DICCIONARIO
PORTUGUEZ-FRANCEZ-E-LATINO
NOVAMENTE COMPILADO,

QUE

Á

AUGUSTISSIMA SENHORA

D. CARLOTA JOAQUINA,

PRINCEZA DO BRASIL,

OFFERECE, E CONSAGRA

JOAQUIM JOSÉ DA COSTA E SÁ,

Professor Régio de Lingua Latina, e Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

LISBOA. M. DCC. LXXXXIV.

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com Licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; e com Privilegio Real.

Vende-se na loja da Viuva Bertrand, e Filhos aos Martyres.

Foi taixado este Livro em papel a 4800 réis.

SERENISSIMA SENHORA.

Quid Virtus, et quid Sapientia possit,
Vtile nobis Exemplar.

Para nós sois, AUGUSTA,
Aquelle util Exemplo
Do que póde a Virtude,
E póde o Documento.

Horacio L. I. Epist. II. v. 17. 18.

TENDO *concluido a impressão do* Diccionario Portuguez-Francez-e-Latino, *que de novo compilei, e coordinei com insano, e diligente trabalho, persuado-me de que só a V.* ALTEZA REAL, *Augustissima Princeza, e Senhora, devo implorar a relevante mercê de que me permitta a grande honra de consagrar ao Excelsissimo Nome de V.* ALTEZA REAL *este público testemunho da minha inviolavel, fiel, e respeitosa Vassallagem, graça certamente a mais favoravel, a que todo o Vassallo deve aspirar. Justos, e fortes motivos me animão: O público reconhecimento, com que os Portuguezes admirão em V.* ALTEZA REAL *os soberanos dotes da Natureza; os immensos dons de sabedoria, e de discreta erudição, que engrandecem, e exalção o sublime, e fecundo Genio de V.* ALTEZA REAL; *as beneficas graças, e mercês, de que sou devedor ao Augustissimo Principe Nosso Senhor, firme Columna do Imperio Lusitano, verdadeiro, e carinhoso Pai de seus Póvos; o emprego, com que me condecorou a nossa amabilissima Rainha, e Senhora, commettendo á minha doutrina, e cuidado o ensino público da Mocidade Portugueza na Lingua, e Erudição Romana. Como este Livro, que desejo publicar sob os felicissimos auspicios de V.* ALTEZA REAL, *se dirige ao fim de ensinar por meio das Linguas Franceza, e Latina o Idioma Portuguez, em que os Sabios da Nação ora aos acordes, e harmonicos sons de suas Poeticas Lyras, ora em eruditos, e eloquentes discursos, e em facundas Orações começão já muito de antemão a consagrar á memoria immortal da posteridade, e á veneração das Nações estranhas, todos aquelles ornamentos, que não só constituem a só-*

lida gloria de V. ALTEZA REAL; *mas que tambem fazem a admiração, e as delicias dos Póvos Portuguezes, que tanto se prezão, e blazonão de terem a V.* ALTEZA REAL *por sua graciosissima Princeza, digne-se pois V.* ALTEZA REAL *de acolher benignamente, e de receber com sua Augusta, e Real benevolencia este monumento de minhas applicações, e litterarias fadigas, derramando com Regia munificencia sobre seu Author os soberanos, e favoraveis influxos de tão Augusta e Alta Protecção, cuja poderosa efficacia tanto mais contribuirá para o progresso, e estudo de nosso Idioma, quanto elle he capaz pela sua força, energia, e eloquente sublimidade para cantar dignamente as bellas, e amaveis Virtudes de V.* ALTEZA REAL, *sendo certo que nada para mim he mais glorioso do que manifestar, e fazer patente á face do Universo o amor, o respeito, e a fidelidade, com que protesto ser de*

V. ALTEZA REAL

O mais humilde, o mais fiel, e o mais obediente Vassallo,

Joaquim José da Costa e Sá.

Lisboa 13 de Maio
de 1794.

AVISO DOS EDITORES.

HAvendo-se consumido a primeira Edição que fizemos com bastante despeza do *Diccionario da Lingua Portugueza e Franceza*, composto pelo benemerito Padre José Marques, e procurando-se todos os dias com empenho esta util, e necessaria obra, indispensavel certamente para todos os que professão os bellos, e amenos estudos das Sciencias, e boas Artes, e reconhecendo nós que a mesma Obra precisava para a sua melhor perfeição de outra ordem mais methodica, e que requeria se enriquecesse de maior número de Termos, e de Frases pertencentes a todas as Artes, e Sciencias, e até para o mesmo uso commum, e familiar de ambos os Idiomas, os quaes fossem expendidos com clareza filologica, julgámos fazer cousa util, e proveitosa, se commettessemos este trabalho a hum Escritor sabio, e instruido no estudo das Humanidades, e Bellas-Letras, o qual conspirando com os nossos intentos desempenhasse, quanto lhe fosse possivel, esta ardua empreza em beneficio commum não só dos Portuguezes, mas tambem dos Sabios das Nações estranhas, que com esmero desejão instruir-se no conhecimento, e erudição da Lingua Portugueza, tão bella pela energia de suas Expressões, como rica pela summa abundancia, varia, e exquisita copia de seus Termos, Frases, e Locuções, com que a ennobrecêrão, e ennobrecem ainda hoje tantos sabios, e eruditos Escritores, que á porfia pertendêrão competir em trasladar para o nosso Idioma todas aquellas graças, bellezas, e elegancias, com que os doutos Genios Gregos, e Romanos, nossos distinctos Mestres, adornárão, e fizerão como immortaes seus polidos Escritos.

Encarregou-se pois desta empreza o Professor Régio de Lingua Latina Joaquim José da Costa e Sá, sujeito bem conhecido pelos seus escritos, e estudos nas amenidades da Erudição Romana; o qual se desvelou em desempenhar o Plano que tinhamos formado para fazermos esta segunda, ou por melhor dizer, esta nova edição.

Por tanto elle digerio, e compilou melhormente este *Diccionario Portuguez-Francez-e-Latino*, coordinou com clareza todos os Termos assim familiares, communs, e geraes da Lingua, como os technicos, e facultativos das Artes, e Sciencias; dando a cada hum dos Vocabulos a sua significação propria, e natural, com a sua rigorosa definição; ajuntando-lhes os synonymos tão necessarios não só para o uso dos Principiantes, a fim de saberem variar as suas composições, mas tambem uteis para os Estrangeiros, que estudão, e aprendem o Idioma Portuguez. A cada huma das Palavras, e dos Termos Portuguezes accrescentou a sua qualidade, distinguindo os Nomes substantivos com os seus generos: designou os Adjectivos assim positivos, como superlativos com as suas respectivas fórmas accommodadas aos generos dos mesmos Nomes substantivos: notou as adfecções proprias, e naturaes dos Verbos: observou o vario regimen das Preposições; o uso frequente dos Adverbios, ou Particulas, e das Locuções, ou Fórmulas adverbiaes; accommodando a todos, e a cada hum dos Termos, e Vocabulos as suas accepções figuradas, e translaticias; ensinando as Frases, e Proverbios, que se formão na lingua Portugueza com a combinação, e complexo dos mesmos Vocabulos, a que ajuntou os Termos, e Frases Latinas, que com

madura, e prudente critica colligio dos mais polidos Escritores da Lingua Romana, como *Plauto*, *Terencio*, *Cicero*, *Cesar*, *Nepote*, *Livio*, *Virgilio*, *Horacio*, *e Ovidio*; *&c. &c. &c.* de sorte que se póde imaginar que o nosso incansavel Author fez hum Diccionario se não completo, ao menos o mais perfeito das tres Linguas, e como assim util a todas as Classes de Sabios, e Estudiosos, como Grammaticos, Rhetoricos, Theologos, Jurisconsultos, Medicos, e Humanistas; &c. &c. &c.

Em quanto á Orthografia da Lingua Portugueza fez varias Annotações Filologicas, e a firmou sobre a etymologia, derivação, e natureza dos mesmos Termos, e Vocabulos, não se affastando de suas origens, seguindo neste ponto a que se acha mais plausivelmente recebida não só pelo Augusto Ministerio, e sabios Magistrados, mas tambem pelos Varões doutos da primeira ordem, e jerarquia em todo o genero de Litteratura.

O mesmo Author teve aos seus olhos os Mestres da Lingua Portugueza, e os Diccionaristas mais acreditados nos mesmos Idiomas, que são o fundamento desta presente Obra, e por tanto nos lisonjeâmos de que offerecemos ao Público hum Livro, donde a mesma Mocidade póde tirar muitas utilidades, e vantagens para os conhecimentos scientificos, de que não póde prescindir na carreira de seus estudos.

Em beneficio porém dos principiantes, e para a lição cómmoda, e trivial pedimos ao mesmo sabio Author nos quizesse fazer o Compendio deste seu grande Diccionario, tecendo hum Lexicon Manual, e só das Linguas Portugueza, e Franceza; e confiâmos que nas horas vagas de outras applicações igualmente sérias, em que se occupa, faça sem perda de tempo este util, e necessario serviço, pois nos comprazemos muito de concorrer, quanto permittem as tenues forças de huns Particulares, para o adiantamento, e cultura dos bons Estudos de huma Nação tão respeitavel assim nas Letras Divinas, e Humanas, como nas Armas.

Taes são, pois em fim, os ardentes, e sincéros desejos de quem se quer mostrar reconhecido, e grato aos beneficos favores, e graças de seus Principes, e Senhores, e ao acolhimento, que tem sempre encontrado entre os Cidadãos, e Sabios de huma Nação tão esclarecida!

TABOA
DAS
ABBREVIATURAS DESTE DICCIONARIO.

adj.	adjectivo.
adj. m. e ſ.	adjectivo maſculino e feminino.
adj. p. a.	adjectivo participio activo.
adj. p. paſſ.	adjectivo participio paſſivo.
adj. ſup.	adjectivo ſuperlativo.
adv.	adverbio, ou adverbialmente.
f.	feminino.
F. ou Fig.	Figurado, ou Figuradamente.
Fr.	Fraſe.
Fraſ. adv.	Fraſe adverbial.
i. h.	iſto he.
Interj.	Interjeição.
Loc. adv.	Locução adverbial.
Prepoſ.	Prepoſição.
ſ. ou ſignif. a.	Significação activa.
ſ. a.	Significação, ou ſentido activo.
ſ. augment.	Subſtantivo augmentativo.
ſ. p. ou ſ. paſſ.	ſignificação paſſiva.
Sent. adv.	ſentido adverbial.
ſ. dim. m.	ſubſtantivo diminutivo maſculino.
S. F., ou Sent. Fig.	Sentido figurado.
ſ. dim. f.	ſubſtantivo diminutivo feminino.
ſ. f.	ſubſtantivo feminino.
ſing.	ſingular.
ſ. m.	ſubſtantivo maſculino.
Irreg.	Irregular.
ſ. m. e f.	ſubſtantivo maſculino e feminino.
ſ. pl.	ſubſtantivo plural.
S. P., ou Sent. Prop.	Sentido proprio.
S. P. e F.	Sentido proprio e figurado.
T.	Termo.
T. Anat.	Termo Anatomico.
T. ant.	Termo antigo, ou antiquado.
T. Arab. ou T. Aſiat.	Termo Arabe, ou Termo Aſiatico.
T. de Archit.	Termo de Architectura.
T. Aſtrol.	Termo Aſtrologico.
T. Aſtron.	Termo Aſtronomico.
T. Biblic.	Termo Biblico, ou da Biblia Sagrada.
T. Chim.	Termo Chimico, ou de Chimica.
T. Chirurg.	Termo Chirurgico, ou de Cirurgia.
T. collect.	Termo collectivo.
T. de Braz.	Termo de Brazão.
T. de Bot. ou de Botan.	Termo Botanico, ou de Botanica.
T. de Carpint.	Termo de Carpinteiro.
T. de Chronol. ou T. Chronol.	Termo de Chronologia, ou Chronologico.
T. de Comm.	Termo de Commercio.
T. de Coſt.	Termo de Coſtume.
T. de Deſ.	Termo de Deſenho.
T. de Dir. Canon.	Termo de Direito Canonico.
T. de Econom. ou Econom.	Termo de Economia, ou Economico.
T. de Eſcult.	Termo de Eſcultura.
T. de Falç.	Termo de Falcoaria.
T. Fam.	Termo Familiar.
T. Farm.	Termo Farmaceutico.
T. Filoſ.	Termo Filoſofico.
T. Fr.	Termo Francez.
T. For.	Termo Forenſe.
T. Fyſ.	Termo Fyſico.
T. de Fortif.	Termo de Fortificação.
T. de Geograf. ou T. Geograf.	Termo de Geografia, ou Geografico.

T. de Geomet. ou T. Geometr. . . . . . . Termo de Geometria, ou Geometrico.
T. de Gram., ou T. Grammat. . . . . . . Termo de Grammatica, ou Grammatical.
T. de Hiſt. ou T. Hiſtor. . . . . Termo de Hiſtoria, ou Hiſtorico.
T. de Hydraul. ou T. Hydraul. . . . . . . Termo de Hydraulica, ou Hydraulico.
T. de Hiſt. Eccleſ. ou T. Eccleſ. . . . . . . Termo de Hiſtoria Eccleſiaſtica, ou Eccleſiaſtico.
T. de Impreſ. . . . . . . Termo de Impreſsão.
T. de Juriſprud. ou Jurid. . . . . . . Termo de Juriſprudencia, ou Juridico.
T. de Juriſpr. C. ou Can. . . . . . . Termo Juriſprudencia Civil, ou Canonica.
T. de Litter. . . . . . . Termo de Litteratura.
T. de Marcin. . . . . . . Termo de Marcineiro.
T. de Marin. . . . . . . Termo de Marinha.
T. de Mathem., ou T. Mathem. . . . . . . Termo de Mathematico, ou Termo Mathematico.
T. de Mecan. ou T. Mecan. . . . . . . Termo de Mecanica, ou Mecanico.
T. de Medic. ou T. Medic. . . . . . . Termo de Medicina, ou Medicinal.
T. de Muſ. ou Muſ. . . . . . . Termo de Muſica, ou Muſico.
T. de Naut. ou T. Naut. . . . . . . Termo de Nautica, ou Termo Nautico.
T. de Opt. ou T. Opt. . . . . . . Termo de Optica, ou Optico.
T. de Pedr. . . . . . . Termo de Pedreiro.
T. de Pint. . . . . . . Termo de Pintura.
T. de Phyſ., ou T. Phyſ. . . . . . . Termo de Fyſica, ou Fyſico.
T. de Prat. . . . . . . Termo de Pratica.
T. de Serral. . . . . . . Termo de Serralheiro.
T. de Tint. . . . . . . Termo de Tinturaria, ou de Tintureiro.
T. de Theol. ou T. Theol. . . . . . . Termo de Theologia, ou Termo Theologico.
T. Didact., ou Didaſcal. . . . . . . Termo Didactico, ou Didaſcalico.
T. Dogmat. . . . . . . Termo Dogmatico.
T. Gr. . . . . . . Termo Grego.
T. Ital. . . . . . . Termo Italiano.
T. Lat. . . . . . . Termo Latino.
T. Met., ou T. Metafyſ. . . . . . . Termo de Metafyſica, ou Termo Metafyſico.
T. Milit. . . . . . . Termo Militar.
T. Naut. ou T. de Nav. . . . . . . Termo Nautico, ou Termo de Navegação.
T. Orat. . . . . . . Termo Oratorio.
T. P. ou T. Poet. ou T. de Poeſ. . . . . . . Termo Poetico, ou Termo de Poeſia.
T. Phil., ou T. de Philoſ. . . . . . . Termo Filoſofico, ou Termo de Filoſofia.
T. Prov. . . . . . . Termo Proverbial.
T. Rhet. ou T. de Rhet. . . . . . . Termo Rhetorico, ou de Rhetorica.
T. Theol. . . . . . . Termo Theologico.
T. vulg. . . . . . . Termo vulgar.
V. . . . . . . Veja, ou Veja-ſe.
v. a. . . . . . . verbo activo.
v. imp. . . . . . . verbo impeſſoal.
v. n. . . . . . . verbo neutro.
v. n. e r. . . . . . . verbo neutro, e reflexivo.

* Eſte aſteriſco antes das palavras deſigna a ſua antiguidade, ou deſuſo.

§ Eſte final moſtra a differença dos novos artigos, e a diſtincção das Fraſes, Locuções, e Proverbios das accepções, e ſignificados ſimplices.

— Eſte final ſerve de moſtrar que ſe deve ſobentender a Palavra, ou Termo, que vem no principio do artigo, que ſe não repetio por brevidade.

DIC-

NOVO DICCIONARIO
PORTUGUEZ E FRANCEZ.

A

A Primeira letra do Alfabeto Portuguez, Francez, e de todas as mais linguas e huma das vogaes. A. *Premiére lettre de l' Alphabet Portugais, François & de toutes les autres langues; & l'une des voyelles.* A. Artigo feminino, que se junta aos nomes do mesmo genero. Ex. A Cidade; A casa. A. *Article du genre feminin; qui se joint aux noms du même genre.* Ex. *La Ville; La maison.* ¶ A. Pronome do genero feminino, ao qual em Francez corresponde o Pronome. *la*, A. *Pronom du genre feminin, au quel en François correspond le Pronom Celle lá.* ¶ A. Particula; que indica o Dativo. Ex. Dei a Pedro o meu capote. A. *Particule, que démontre le Datif.* Ex. *J'ai donné a Pierre mon manteau.* ¶ Algumas vezes indica o Accusativo, conforme o Verbo que o rege. Ex. O Professor ensina a Pedro a Geometria. *Quelquefois sert pour indiquer l' accusatif selon le regime du verbe.* Ex. *Le Professeur enseigne la Géométrie.* ¶ A. Preposição, que significa o mesmo que as preposições *Em*, *No*, *Na*. Ex. Estar a cavallo. A. *Préposition qui signifiqui le même que la Préposition Em, No, Na.* Ex. *E'tre à cheval.* ¶ A. Preposição, que significa o mesmo que a Preposição *A* dos Francezes, e se põe antes do nome do lugar, &c. com os verbos de movimento. Ex. Ir a Roma; Ir á China, &c. A. *Préposition que signifie le même que la Préposition A des François; & se met devant le nom du lieu, &c. avec les verbes de mouvement.* Ex. *Aller à Rome; Aller à la Chine, &c.* ¶ A. Preposição posta antes dos Nomes, serve para mostrar o modo, o tempo, o preço, o instrumento, o lugar, a distancia, &c. e então significa o mesmo que a Preposição Portugueza *Com*, *Por*, *&c.* A. *Préposition mise devant les noms sert à marquer la maniére, le temps, le prix, l' instrument, le lieu, la distance, &c., & alors signifie le même que la Préposition Portugaise* Com, Por, &c. Ex. ¶ Ir a pé; *Aller à pied*; (Ire pedibus) ¶ A' huma hora; *A' une heure*; (Prima hora) ¶ Vender a bom preço: *Vendre à bon marché*; (Æquo pretio vendere) ¶ Matar á espada; *Tuer à l' épée.* (Gladio interficere.) ¶ Vestido á Hespanhola; *Habillé á l' Espagnole*; (Hispanorum more indutus) ¶ O exercito dos inimigos alojou à direita, e à esquerda do rio; *L'armée des ennemis a mis son champ à droite; & a gauche de la riviére*; (Hostis exercitus castra posuit ad dextram sinistramque fluvii partem) ¶ Usa-se tambem antes do infinito dos Verbos; no que a nossa lingua se assemelha á Grega, e ás linguas Orientaes; então o infinito se póde resolver pelo gerundio. Ex. A dizer a verdade. O que vale o mesmo, como se dissesse: dizendo-se a verdade. A. *S'emploie encore devant l' infinitif des Verbes; en quoi nôtre langue ressemble à la Grecque, & aux langues Orientales; alors l' infinitif peut se résoudre par le gérondif.* Ex. *A' dire le vrai*: (Ut vera loquar.) ¶ A. Preposição, que significa o mesmo que *para com*. Ex. Tenho amor á Patria. A. *Préposition, la quelle signifie le même que envers, pour.* Ex. *J'ai de l'amour pour la Patrie*; ou *envers la Patrie.* ¶ A' minha, á tua; á vossa vontade; *de mon, de ton, ou du tien, de vôtre consentement*; (De ou Ex mea, tua, vestra voluntate) ¶ A' boca da noite: *Sur le soir*; (Incumbente vespere. Tac.) ¶ A' meia noite; *Sur la minuit*; (De media nocte. Cef.) ¶ A' falsa fé: *Avec perfidie, perfidement.* ¶ Matar alguem á falsa fé; *Tuer quelqu' un dans une embuscade le tuer en trahison*; (Interficere aliquem ex insidiis, per insidias. Cic.) ¶ A. No Calendario Romano he a primeira letra das sete Dominicaes. A. *Est dans le Calendrier Romain la premiére dés sept lettres Dominicales.* ¶ A. Era entre os antigos Romanos huma letra numeral, que significava 500; e pondo-se por sima do Ā huma linha horizontal, significava sinco mil. A. *Etoit chez les anciens Romains une lettre numérale qui signifioit 500: Quand on mettoit une ligne horizontale, au dessus de l' A, il signifioit cinq mille.* ¶ Os Romanos designavão pela letra A ordinariamente os seus nomes proprios *Aulo*, *Augusto*, *&c.* *Les Romains désignoient ordinairement leurs noms propres par le lettre*

A, Aulus, Auguſtus, &c. ¶ Eſta letra ſe chamava pelos Romanos *Littera ſalutaris*; Letra ſalutar: pois della ſe ſerviaõ para declarar innocente o que eſtava accuſado; querendo dizer *Abſolvo*, eu abſolvo. *Cette lettre étoit appellée par les Romains.* Littera ſalutaris, *Lettre ſalutaire, parce qu'l'on s'en ſervoit pour déclarer innocent celui qui étoit accusé; elle vouloit dire* Abſolvo, *J'abſous.* ¶ A. No Commercio poſto ſó, tendo-ſe fallado de huma letra de cambio, ſignifica *Aceita.* A. S. P. *Aceita debaixo de proteſto.* A. *Dans le Commerce, mis tout ſeul, après avoir parlé d'une Lettre de Change, ſignifie* Accepté. A. S. P. Accepté ſous proteſt. ¶ A. He tambem a terceira peſſoa ſingular do Indicativo do verbo Francez auxiliar *Avoir.* Neſta ſignificação não ſe põe accento grave, nem quando o precede a particula Y, porque então tem a força do verbo ſubſtantivo *Etre.* A. *Eſt auſſi la troiſiéme peronne ſinguliére du préſent de l'indicatif du verbe auxiliaire* Avoir. *Dans cette ſignification l'on n'y met point d'accent grave, ni quand il eſt précédé de la particule* Y; *car alors il a la force du verbe ſubſtantif* Etre.

NOTA

Os demais uſos da letra A, ou quando ſe uſa como Prepoſição, ou como Particula, ſe acharão debaixo dos termos e palavras, em cujo concurſo tem particular modo de ſignificar.

A, ſ. m. Nome deſta letra: *A nom de cette letre A*: Hum A grande; hum A bem feito: *Un A grand; un A bien fait*: (*Magnum A. A apprime formatum.*)

AA. Eſte caracter alfabetico na Medicina ſignifica quantidade igual receitada pelos Medicos; iſto he, Aná: *Ce caractère alphabétique ſignifie en Médicine égal le quantité des drogues preſcrites par le Médecin*: (Ana, medicamentorum a Medicis præſcriptorum æqualis portio.)

AA, ſ. m. Rio de França: *Riviére de France.* (Agnio.) Ha tres rios mais deſte nome nos Paizes Baixos. tres na Suiça, e ſinco na Weſfalia. *Il y a trois riviéres de ce nom dans les Pays-Bas, trois en Suiſſe, & cinq en Weſtphalie.*

AA. He a marca da moeda da Cidade de Metz: *C'eſt la marque de la monnoie de la ville de Metz.*

AAA. Os Quimicos ſervem-ſe deſte final, para ſignificar *Amalgamar*, e os ſeus derivados; AAA. *Les Chymiſtes ſe ſervent de ce ſigne, pour ſignifier Amalgamer, & ſes dérivés.*

AACH, ſ. m. Pequena Cidade de Alemanha: *Petite ville d'Allemagne.* (Aquæ Grani.) Long. 26, 50; Lat. 47. 55.

AAGI-DOGII, ſ. f. Monte da Turquia. *Aagi-dogii.* ſ. f. *Montagne de l'Amaſie en Europe.* (Aagidogii, mons Amaſiæ.)

AADE. v. Aa.

AAHUS, ſ. m. Villa de Alemanha no paiz de Munſter. *Petite ville d'Allemagne au pays de Munſter.* (Aahuſium.)

AALEM, *ou* AULEM, ſ. m. Cidade de Alemanha. *Ville d'Allemagne.* (Alema.)

AAM, *ou* HAAM, ſ. m. Medida de Amſterdão para os liquidos: *Meſure d'Amſterdam pour les liquides.* (Liquidorum menſura.)

AAR, *ou* AHR, ſ. m. Rio de Alemanha, que atraveſſa a Diecese de Colonia: outro do meſmo nome, que atraveſſa toda a Suiça. Tambem ha huma Ilha de Dinamarca aſſim chamada. *Riviére d'Allemagne, qui traverſe le Diocèſe de Cologne. Une autre de même nom, qui traverſe toutte la Suiſſe. C'eſt auſſi une Isle de Dannemarck.* (Aara Abrinca.)

AARAM, ſ. m. (Nome proprio.) Arão irmão de Moyſés; eſta palavra ſignifica *montanhez*: *Aaron. Nom pr. C'étoit le frere de Moyſe: ce mot ſign. montagnard.*

AARASSO, Pequena Villa da Natolia. *Petite Ville de la Natolia.* (Aaraſſus.)

AARBERG. } v. { ARBERG.
AARBOURG. } v. { ARBOURG.

AARDALFFIORD, ſ. m. Golfo do Oceano Septentrional. *Golfe de l'Océan Septentrional, Aardalſſiœrd.* (Sinus Aardalius.)

AARWANGEN. v. ARAWANGEN.

AAS, ſ. m. Fortaleza em Noruega: *Fortereſſe en Norvége, au Balliage d'Aggerhus.* (Aaſſa.)

AAS, ſ. f. Certas aguas mineraes do Bearn. *AAs,* ou *Fontaine des Arquebuſades, Source d'eau en Bearn.*

AAVORA, ſ. m. Fruto, que produz huma eſpecie de palmeira: AAVORA. *Fruit, que produit une eſpéce de palmier.* (Palmæ fructus.)

ABA

AB, ſ. m. Quinto mez dos Hebreos, que correſponde ao noſſo mez de Julho: *Cinquiéme mois des Hébreux, qui répond a notre mois de Juillet.*

ABA, ſ. f. Extremidade de qualquer couſa: *Extremité; bord, Complement, la derniére partie de quelque choſe.* (Alicujus rei complementum.)

—— do veſtido; *le bord d'un habit.* (Sinus, us, m. Liv. Lacinia, æ. f. Plaut.)

—— do chapéo; *le bord du chapeau.* (Ala galeri, ou Pilei margo.) ¶ Chapéo de abas grandes; *Chapeau à larges bords.* (Petaſus, i. m. Plaut.) ¶ Veſtido de abas grandes; que tem grandes fraldas; *Un habit, une robe avec des grands bords.* (Veſtis ſinuoſa, Ovid. Veſtis laciniofa, Plin.)

—— do rio; i. e. borda, margem: *Bord, rivage d'une riviére:* (Fluminis margo, nis, ripa, æ.)

—— do forro, T. de carpinteiro: *Bordure de bois T. de Charpenterie.* (Laquearis, *ou* Lacunaris ligné limbus, i.)

—— da fechadura, laminas eſtreitas, que cobrem as ſuas guardas, termo de Serralheiro: *Bordure, ce qui garnit les bords d'une ſerrure. T. de Serrurerie:* (Seræ margo, is, *ou* cuſtodia, æ.)

—— do telhado, i. e. telhado ſahido fóra: *Chanlate, égout pendant, le bas de la couverture d'une maiſon; qui avance pour jetter les eaux pluviales audelà du mur, ſubgronde, ou ſeverond.* (Projectura, æ. Vitr. Segrundium, ii.) ¶ Fazer aba no telhado: *Faire avancer, ſaillir le toit hors du mur.* (Tectum projicere. Cic.)

—— Fig. Protecção, favor, graça, &c. *Protection, faveur, grace, &c.* (Favor, is, ſ. m. Gratia, æ. ſ. f.)

ABA, ſ. m. Reino da Aſia. v. *Ava. Royaume d'Aſie.*

ABA, ſ. f. Cidade da Grecia: *Aba, Ville de Grece dans la Phocide.* (Aba, æ. Phocis, dis.)

ABA, ſ. m. Monte da grande Armenia: *Aba,* ou *Abas montagne de la grande Armenie.* (Aba, *ou* Abas, æ.)

AB ABRUPTO, *ou* EX ABRUPTO, T. Lat. De repente, ſem preparo: *Sur le champ, ſans préparation.*

ABACA, ſ. f. Linho, ou canamo das Ilhas Manillas: *Abaca, lin, ou chanvre des Iles Manilles.*

ABACARO, ſ. m. e f. Povo da America Meridional: *Abacare, peuple de l'Amérique Méridionale.* (Abacarus, a.)

ABACELLAR, v. a. Cubrir com terra as raizes de huma planta, ou de huma arvore: *Enterrer, met-*

mettre, ou enfouir en terre les racines d'une arbre, ou d'une plante. (Arboris radices inhumare. Plin.)

ABACELLADO, adj. m. DA. f. Cuberto, ou mettido na terra pelas raizes: *Enterré, mis, enfoui en terre.* (Defossus. a. um. abditus humo.)

ABACO, f. m. (T. de Arquitectura) Parte superior, ou coroação do capitel da columna: *Abaque*, ou *Abaco, la partie superieure*, ou *le couronnement du chapiteau de la colomne.* (Abacus. i.) ¶ Meza de Pythagoras, de que os Antigos se servião, para aprender a Arithmetica. *Table de Pythagore, dont les anciens se servoint pour apprendre l'Arithmétique.* (Abacus. i. m.) ¶ Meza encerada, na qual os Mathematicos desenhavão as suas figuras: *Table enduite de cire, sur laquelle les Mathématiciens traçoient leurs figures.* ¶ Aparador, copa, ou meza, em que se punhão em hum festim os vasos de prata, e os copos: *Buffet de service, abaque, petite table quarrée, sur laquelle l'on mettoit dans un festin les pots, & les verres.* ¶ Taboleiro, em que se joga aos dados, e ás damas: *Tablier, ou damier à joüer aux dez, & aux dames.*

ABACOA, f. f. Huma das Ilhas Lucaias da America Septentrional: *Abacoa, une des Iles Lucayées dans l'Amérique Septentrionale.*

ABACOT, f. m. Ornato de cabeça dos Reis de Inglaterra, que tinha em sima a fórma de duas coroas: *Ornement de tête des Rois d'Angleterre, qui avoit par en haut la forme de deux couronnes.* (Pileus coronis distinctus.)

ABACYRO, *ou* ABBACYRO, f. m. n. pr. de hum Santo: esta palavra he composta do Syriaco, e do Grego: *Abacher, nom. pr. d'un Saint; ce mot est moitie Syriac, & moitié Grec.* (Abbacyrus. i.)

ABADA, f. f. Quantidade de qualquer cousa, que se leva na aba de hum vestido, &c. *Quantité de quelque chose, qu'on porte dans le plis d'un habit, d'une robe.* (Sinus plenus.)

—— de rosas: *Grande quantité de roses, qu'on porte dans le plis d'une robe.* (Sinus rosarum plenus.) ¶ Encher huma abada de flores: *Remplir le plis d'un habit des fleurs.* (Sinum floribus implere.)

ABADA, f. f. Animal feroz do paiz de Bengala, na baixa Ethiopia: *Abade, animal farouche du pays de Benguela.* (Rhinoceros. is. Plin.)

ABADDON, f. m. i. e. Exterminador: he hum dos nomes de Satanás: No Apocalypse significa o rei dos gafanhotos. *Abaddon, c'est a dire, Exterminateur. C'est un des noms de Satan: Dans l'Apocalypse signifie le roi des sauterelles.* (Dæmon exterminator.)

ABADIR, ABADDIR, E ABDIR, f. m. (T. Mythol.) Abadir, pedra, que Saturno engolio. Esta palavra antigamente significou *Deos*: e equivale o mesmo que Pai *magnifico. Abadir*, &c. T. de *Mythol. Pierre, que Saturne dévorat. Ce mot autrefois signifioit* Dieu, *qui est l'équivalent de* Pere magnifique. (Lapis pro cibo a Saturno devoratus.)

ABADEJO. Vid. *Vacca loura*, ou *Cantharida.*

ABADEJO. f. m. Especie de peixe. *Maquereau, poisson.* (Scomber. bri. m.)

ABADERNAS, f. f. pl. (T. de Marinha.) Arrebens delgados, ou cordinhas, que segurão, e apertão a ensarcia, e outros cabos, &c. *Petites cordes, ou cordelettes, qui servent pour fortifier, & affermir les grands cables.* (Funiculi, quibus arctius nectuntur, & stringuntur rudentes.)

ABAFADIÇO, adj. m. ÇA. f. não exposto ao ar, quente, onde faz calor: *Chaud, ardent, brulant, non découvert.* (Æstuans tis. adj. m. f. Fervidus, &c. aeri non satis pervius.) ¶ Lugar abafadiço, casa abafadiça: *Lieu, Maison, fait beaucoup de chaleur, Lieu non decouvert, &c.* (Locus, *ou* Domus aeri non satis pervius, pervia.)

ABAFADO, adj. m. DA. f. Coberto, tapado. *Bien couvert.* (Coopertus, oppertus. a. um.) ¶ Suffocado, affogado. *Suffoqué, etouffe.* (Strangulatus, suffocatus. a. um. Cic. Plin.)

—— de gordura. *Etouffé avec la graisse.* (Pinguedine pene emortuus.) ¶ Ter a cabeça abafada. *Avoir la tête couverte.* (Opperto capite esse. Cic.) ¶ Junto, unido. *Joint, épais, condensé.* (Spissus. a. um. densus. a. um. condensus, &c.) ¶ Plantas abafadas. i. e. tão chegadas humas ás outras, que não póde o ar facilmente entrar. *Plantes fort pressées.* (Arbores sic colligatis ramis, ut aeri sint imperviæ.) ¶ Ar abafado, i. e. crasso, grosso. *Un air grossier, épais.* (Aer crassus, concretus.) ¶ Encalmado. *Tout plein de chaleur.* (Æstu flagrans. Æstuans. tis. Col.)

ABAFAMENTO, f. m. syn. Affogamento, suffocação. *Etouffement, suffocation.* (Suffocatio. nis. Plin.) ¶ Calor excessivo. *Chaleur excessive.* (Æstus immoderatus.)

ABAFAR, v. act. Tapar, cubrir com alguma cousa para conservar o calor. *Couvrir bien pour faire conserver le chaleur.* (Aliquid caloris servandi gratia tego is. Opperimento aliquid fovere.)

—— com testo, ou cobertura. *Mettre une couverture.* (Opperculo. as. Tegumento opperire.) ¶ Affogar, tirar o folego. *Suffoquer, étouffer.* (Suffoco. as. strangulo. as.) ¶ Não poder tomar o folego, respiração. *Ne pouvoir recevoir, & repousser l'air.* (Spiritum ducere, emittere non posse.)

—— de calor, de calma. *Ne pouvoir prendre l'air à cause du chaleur.* (Æstu præfocari. Cic. Ovid.)

—— de colera. *S'embraser, où être embrasé de colere.* (Ira ardere, perire, flagrare.)

ABAINHADO, adj. m. DA. f. Dobrado ao cozer pela extremidade, orelado. *Ourlé, bordé.* (Plicatus fimbria.) ¶ Vestido abainhado, camiza abainhada. *Un habit ourlé, une chemise bordée.* (Vestis fimbria plicata. Indusium plicata fimbria.)

ABAINHAR, v. a. Orlar, fazer a bainha de hum vestido, &c. *Ourler, coudre le bord, ou l'extremité d'un habit.* (Vestis fimbriam plicare.)

ABAIXADO, adj. m. DA. f. Descido, abatido, posto em baixo. *Abaissé, ée.* (Depressus. a. um. Inferiori loco positus, abjectus. a. um.) ¶ Fig. Humilde, abatido, humilhado. *Abaissé, humilié.* (Depressus, demissus, dejectus. a. um.)

ABAIXAR, v. a. Descer, abater, diminuir a altura. *Abaisser.* (Demittere, deprimere, descendere.)

—— a cabeça, os olhos, &c. *Abaisser la tête, les yeux, &c.* (Caput, oculos, &c. humi figere, demittere.) ¶ Abater huma parede. *Abaisser un mur.* (Masseriem solo æquare, diruere parietem.) ¶ Amainar, recolher as vélas. *Abaisser les voiles.* (Vela demittere, contrahere. Cic. Deducere carbasa. Virg.) ¶ Abater, desprezar. *Humilier.* (Abjicere, demittere, submittere, parvi facere. Cic.)

ABAIXAR as vergas. *Abaisser les antennes d'un navire.* (Antennas demittere. Virg.) ¶ Abater, diminuir o preço de huma mercadoria. *Abaisser, rabaisser, diminuer le prix d'une marchandise.* (Mercaturæ; *ou* mercis pretium imminuere.)

—— os impostos. *Rabaisser les impots.* (Minuere vectigal.)

ABAIXAR-SE, v. n. pass. Abater-se, humilhar-se, submetter-se, fazer-se mais baixo. *S'abaisser, s'humilier, se soumettre, s'affaisser.* (Se abjicere, demittere, subsidere.) ¶ A terra se abaixa. *La terre s'abaisse.* (Terra subsidit.) ¶ Diminuir-se. *S'abaisser, décroitre.* (Imminuere, decrescere.) ¶ O pão, o vinho abaixou, diminuio no preço. *Le vin, le bled s'est abaissé.* (Frumenti, & vini laxior est annona.) ¶ O rio se abaixa. *La riviére s'abaisse.* (Amnis decrescit, subsidit.)

ABAIXO, adv. e prep. *Sous, dessous.* (Infra, subter, deorsum, inferius, inferne.) ¶ Deitar abaixo humas casas, &c. *Renverser, abbatre une maison.* (Ædes diruere, demoliri.) ¶ Andar alto abaixo. *Marcher en haut, & en bas.* (Sursum deorsum commeare. Cic.) ¶ Pôr-se abaixo de todos. *Prendre le dernier rang parmi les autres.* (Infimo loco consistere.) ¶ Abaixo, i. e. depois. *Aprés.* (Secundum, Post, Postea.) ¶ O primeiro abaixo do Rei. *Le permier aprés le Roy.* (Secundus a rege. Hirt.) ¶ Para baixo. *Vers le bas, en bas.* (Deorsum versus.)

ABALADO, adj. m. DA. f. *Meu, remué legérement.* (Motus. Commotus. a. um.)

—— com força. *Ebranlé, agité avec plus de force.* (Concussus. Impulsus. a. um.) ¶ Dentes abalados. *Dents, qui branlent.* (Dentes mobiles.) ¶ Fig. Movido, persuadido. *Emeu, agité, persuadé.* (Motus, persuasus, commotus. a. um. Cic. &c.) ¶ Acommettido de huma enfermidade, de huma doença. *Attaqué d'une maladie.* (Morbo tentatus. a. um.)

ABALANÇADO, adj. m. DA. f. Movido, determinado, resoluto, atrevido. *Resolu, determiné, hardi, courageux.* (Audax, ad audendum paratus.)

ABALANÇAR-SE, v. n. pass. Mover-se, agitar-se de huma para outra parte em huma corda. *Se mouvoir d'un coté, & d'autre dans une corde, se balancer.* (Oscillo agitari, se librare.) ¶ Fig. Atrever-se, arrojar-se, expor-se, lançar-se, emprehender alguma cousa. *S'exposer, entreprendre quelque chose.* (Aliquid aggredi, incipere, temere amplecti.)

ABALAR, v. act. Mover, bolir, começar a tirar alguma cousa do seu lugar levemente. *Ebranler quelque chose pour la changer de place.* (Aliquid movere, conquassare, quassare, commovere.)

—— o arraial, i. e. desacampar, levantar o campo. *Decamper, déloger, partir.* (Castra movere. Cic.) ¶ Os trovões abalão a terra, i. e. fazem-a tremer. *Les tonnerres font trembler, ébranlent la terre.* (Tonitrua terram fragore concutiunt, tremefaciunt.)

—— gente, causar concurso, ajuntamento de Povo. *Exciter, faire concourir le Peuple.* (Populi concursum excitare.)

—— hum dente. *Ebranler une dent.* (Dentem concutere, labefacere.) ¶ Fig. Persuadir, mover. *Engager quelqu'un par de bonnes raisons à faire ce que l'on veut; persuader à quelqu'un de quelque chose, &c.* (Aliquem movere, tangere, persuadere. Cic.)

ABALAR, v. n. Tremer, &c. *Trembler, se remuer.* (Tremere.)

ABALAR-SE, v. n. p. Mover-se, persuadir-se, commover-se, agitar-se. *Se mouvoir, se remuer, s'agiter, s'exciter, &c.* (Agitari, moveri, excitari, impelli.) ¶ Abalar-se, *ou* Abalar. Retirar-se, fugir, ausentar-se, apartar-se. *Partir, sortir, s'en retirer, fuir, s'enfuir, prendre la fuite.* (Fugere, solum vertere, abire.)

ABALIZADISSIMO, sup. m. MA. f. v. Abalizado.

ABALIZADO, adj. m. DA. f. Demarcado, medido, que tem balizas. *Borné, ée, mesuré, mesurée, qui a des bornes.* (Metatus, Hor. Terminis, limitibus circumscriptus. Cic.) ¶ No Fig. Affamado, célebre, insigne, perfeito, consummado. *Celébre, renommé, ée, parfait, achevé, complet.* (Prædicatus, celebratus, absolutus, perfectus.)

ABALIZADOR, s. v. m. Medidor dos campos, agrimensor, o que demarca os seus limites. *Arpenteur, qui mesure les terres, & y plante des bornes.* (Finitor oris, Agrorum mensor, oris.)

ABALIZAR, v. a. Demarcar, medir os campos, as herdades, pondo-lhes balizas. *Mésurer, borner, limiter, mettre, poser des bornes dans les champs, ou fonds de terre.* (Agros metari, metiri; agrorum limites decempeda constituere.) v. Demarcar.

ABALIZAR-SE, v. n. p. Fazer-se célebre, affamar-se, &c. *Se procurer, acquerir reputation, estime, du credit.* (Nomen, celebritatem sibi parere, comparare.)

ABALO, s. m. Pequeno, leve movimento, ou impulso, que se dá a alguma cousa. *Mouvement, agitation légére, & petite.* (Motus. tus. m. Motio. onis. f.)

—— de terra, isto he, tremor. *Tremblement de terre.* v. Terremoto.

—— dos dentes. *Ebranlement des dents.* (Dentium labefactio. Plin. H.)

—— do animo, isto he, perturbação. *Mouvement, perturbation, trouble, émotion de l'esprit.* (Animi motus, commotio.) ¶ Sentir abalo, isto he, perturbar-se, commover-se, abalar-se. *Se troubler, s'émouvoir, se sentir troublé.* (Commoveri. Ter.) ¶ Fig. Persuasão, impulso, moção. *Persuasion, motion, &c.* (Impulsus. us. motio. onis. Cic.) Abalo de doença, de febre. *Attaque de maladie, de fiévre.* (Febris tentatio; morbi commotiuncula. Cic.)

ABALROADA, s. f. Choque, acommettimento de huma náo com outra. (T. Maritimo.) *Abordage, heurtement d'un vaisseau avec l'autre.* (Appulsus, us.)

ABALROADO, adj. m. DA. f. Acommettido, chocado hum contra outro. *Abordé, dée, approché fortement.* (Invasus, incursus.)

ABALROAR, v. n. (T. Marit.) Dar huma abalroada, acommetter huma náo a outra. *Aborder, heurter, approcher d'un vaisseau fortement, l'attaquer avec courage.* (In navem se excitare, incurrere, invadere. Cer. Cic.)

—— alguem. No sent. fig. Approximar-se de alguem para lhe fallar. *S'approcher, aborder quelqu'un pour lui parler.* (Aliquem aggredi. Cic. invadere. Virg.)

—— com alguem. Disputar, contender, altercar. *Disputer, être en question, en différen en debat, en dispute avec quelqu'un.* (Congredi, verbis contendere cum aliquo.) v. Contender, disputar.

ABANA, s. f. Rio da Syrie. *Abana, Riviére de Syrie.* (Abana. æ.)

ABANHO, s. m. Rio da Ethiopia Superior. *Riviére de la haute Ethiopie.*

ABANCAI, *ou* ABANCAYO, s. m. Rio, e Povoação da America Meridional. *Riviére de la Amérique Meridionale.*

ABANADO, adj. m. DA. f. Sacudido, &c. *Secoué, ée.* (Concussus, excussus.) v. Abanar.

ABANADOR, s. m. Instrumento de abanar o fogo, &c. *Ecran, soufflet, instrument qui sert à souffler le feu.* (Flabellum incitando igni.) ¶ O que faz vento. *Qui fait du vent avec quelque instrument.* (Ventilator. oris. s. m.)

ABANADURA, s. f. A acção de abanar, ou o modo de abanar. *Agitation, l'action de faire du vent.* (Ventilatio. onis. s. f.)

ABANAR, v. a. Causar, mover vento com abano para refrescar. *Faire du vent avec quelque chose.* (Aliquem ventilare, ventum ciere, movere flabello; ventulum facere. Suet. Ovid. Ter.)

— o lume, o fogo, isto he, accendello por meio do vento. *Exciter, allumer le feu avec l'éventail.* (Ignem flabello excitare.

— huma arvore, isto he, sacudilla para lhe fazer cahir o seu fruto. *Ebranler, secouer, agiter, faire branler une arbre, pour lui faire tomber ses fruits.* (Arborem quatere, agitare, concutere, movere.)

— as orelhas. (Termo proverbial.) Isto he, não dar ouvidos, não attender ao que se pede. *Etre sourd: faire de non entendre pas, ne vouloir point exaucer ce qu'on demande.* (Surdum simulare, obtusæ auris hominem assimulare.)

— o trigo, isto he, alimpallo na eira com a pá ao vento. *Vanner le bled pour le nettoyer.* (Frumentum ventilare)

— as moscas, isto he, sacudillas, fazêllas fugir. *Chasser, faire fuir les mouches.* (Muscas abigere. Cic.) v. Enxotar.

ABANAR-SE, v. n. p. Fazer vento fresco a si mesmo com o leque. *Rafraichir son visage avec l'eventail, par un peu de vent.* (Flabello ventulum sibi facere. Faciem ventilare.)

ABANDONADAMENTE, adv. Em abandono, ao desamparo. v. Abandono, s.

ABANDONADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. v. Abandonado.

ABANDONADO, adj. m. DA. f. Desamparado, deixado. *Abandonné, ée, laissé à l'abandon.* (Derelictus, relictus, destitutus, desertus.) ¶ Causa abandonada, isto he, desamparada, que ninguem póde sustentar, ou defender. *Cause abandonnée, insoutenable, déplorée, que personne ne defend.* (Causa deposita. Cic.) ¶ Doente abandonado dos Medicos, isto he, desamparado, deixado pelo seu máo estado. *Malade abandonné, desesperé.* (Æger perditus, deploratus a Medicis. Ovid. Plin.) ¶ Homem abandonado, isto he, dissoluto, perdido. *Une abandonné, un homme perdu, débauché.* (Vir perditissimus. Cic.) ¶ Mulher abandonada, isto he, perdida, prostituida, meretriz. *Une abandonnée; fille, ou femme perdue: une prostituée.* (Meretricula, populo prostibulum. Plauto.)

ABANDONAR, v. a. Desamparar, deixar, largar. *Abandonner, quitter, jetter là.* (Abjicere, linquere, destituere, relinquere. Cic.)

ABANDONAR a Cidade, isto he, sahir della. *Abandonner la Ville, en sortir.* (Ex urbe egredi. Liv.)

— a sua profissão, isto he, deixar o seu officio, e occupação. *Abandonner, quitter, renoncer à quelque profession.* (Removere se sua arte. Cic.)

— sua filha, isto he, prostituilla. *Abandonner sa fille: la prostituer.* (Corpus filiæ publicare. Plaut.)

ABANDONAR-SE, v. n. p. Entregar-se, deixar-se, desamparar-se, prostituir-se. *S'abandonner, se laisser, se prostituer.* (Relinqui, se committere, tradi, corpus suum vulgare. Cic. Liv.) ¶ Entregar-se á providencia: isto he, resignar-se com a vontade de Deos. *S'abandonner à la providence. Il se dit de la résignation, que nous faisons à Dieu de nous mêmes.* (Deo se committere, tradere. Cic.)

ABANDONO, s. m. Desamparo, deixação. *Abandon, ou Abandonnement, l'état d'une chose, ou d'une personne délaissée.* (Derelictio. Cic. Desertio. Liv.) ¶ Ao abandono; em abandono; adverbialmente. Ao desamparo. *A l'abandon.* (Derelictui, aliquid pro derelicto habere; susque, deque. Cic. Aul. Gell. Plaut.) ¶ Fig. Desordem excessiva nos costumes. *Abandonnement, déréglement excessif dans les mœurs.* (Mores dissoluti, ac perditi.)

ABANICO, s. m. dim. de Abano. Leque. *Petit eventail.* (Flabellulum. i. n.)

ABANO, s. m. Leque. *Eventail.* (Flabellum. i. n.) ¶ Abano para enxotar as moscas. *Une chasse mouche, ce qui sert à chasser les mouches.* (Muscarium. ii. n.) Tambem se escreve Avano.

ABANO, s. m. Pequena Cidade do Estado de Veneza no Paduano. *Petite Ville de l'Etat de Venise dans le Padouan.* (Aponus. i.) Este lugar he célebre pelas suas Caldas, que presentemente se chamão *Bagni d'Abano.*

ABANTES, s. m. pl. Póvos da Thracia, que passárão á Grecia, onde edificárão a Cidade de Abéa. *Peuples de Thrace, qui passérent en Gréce, & y bâtirent la Ville d'Abée.* (Abantes.)

ABANVIWAR, s. m. Provincia da Hungria superior com titulo de Condado. *Province de la haute Hongrie, avec titre de Comté.* (Abanvivaria. æ.)

ABARATADO, adj. m. DA. f. v. Barato.

ABARATAR, v. a. Pôr huma mercadoria, ou qualquer outra cousa em preço mais barato, e cómmodo. *Rabattre, diminuer le prix, la valeur d'une marchandise, de quelque chose.* (Pretium alicujus rei minuere, ou imminuere.)

— os mantimentos: *Diminuer le prix des vivres: Faire baisser les vivres.* (Levare annonam. Cic.)

ABARATAR, v. n. ABARATAR-SE, v. n. p. Diminuir-se o preço: pôr-se, fazer-se mais barato. *Baisser de son prix.* ¶ O trigo abaratou. *Le froment, le bled est à meilleur marché.* (Frumentum est vilius. Cic.)

ABARBADO, adj. m. DA. f. Chegado bem perto, como barba a barba. *Bien proche.* (Obvius, a um. propinquus.) ¶ Estar abarbado com negocios. Em s. f. isto he, estar occupadissimo. *Etre occupé à une grande multitude d'affaires: Etre surchargé, accablé d'un grand nombre d'affaires à la fois.*

ABARBAR, v. n. Chegar-se, approximar-se bem perto de alguem, ou de alguma cousa, como estando barba a barba com ella. *Venir proche quelqu'un, ou s'approcher de quelqu'un barbe à barbe* (Alicui obviam venire; ad aliquem appropinquare.)

ABARBAR, com a morte, isto he, estar em perigo de morrer. *Etre au lit de la mort.* (Morti obeundæ proximus; Mortis periculo laborare.

—— com os perigos, isto he, arriscar-se, metter-se, expor-se aos perigos, arrostallos. *S'exposer au danger : se mettre en danger.* (Periculum adire. Cic. Se inferre in discrimen. Cic.)

ABARCA, s. f. Especie de calçado, de que usão os montanhezes, particularmente em Hespanha. *Abarca, nom d'un certaine chaussure rustique.* (Calceus ligneus.)

ABARCADO, adj. m. DA. f. Cerrado, fechado entre os braços. *Serré entre les mains, ses bras.* (Complexus brachiis, inter brachia clausus.) ¶ Tomado por junto. *Surpris, intercepté, enlevé.* (Interceptus. ta. tum. Cic.)

ABARCADOR, s. v. m. Aquelle, que abarca, e toma tudo a si; ou aquillo, que vai para outro. *Celui qui surprend quelque chose, qui la prend par surprise.* (Interceptor. oris. m. Liv.)

ABARCAMENTO, s. m. A acção de tomar tudo a si. *Surprise, l'action de surprendre.* (Interceptio. onis. f. Cic.) ¶ A acção de cercar com os braços. *Embrassement, assemblage.* m. (Complexus. us. m. Complexio. onis. f. Cic.)

ABARCAR, v. a. Apanhar de todo com braço, ou mão. *Embrasser quelque chose avec le bras, ou entre ses bras.* (Omnia, ou aliquid complecti. Cic.) ¶ Interceptar, encerrar em si, tomar a si tudo o que vai para outros. *Prendre par surprise, surprendre, intercepter, attraper.* (Aliquid intercipere. Cic.)

—— com o pensamento, isto he, comprehender. *Comprendre, concevoir dans l'esprit, apprendre.* (Percipere, mente complecti. Cic.)

ABARCAR-SE, v. n. p. Fechar-se, encerrar-se entre os braços. *S'embrasser, se resserrer entre les bras.* (Inter brachia claudi.)

ABARIM, s. m. pl. Montanhas da Arabia, defronte de Jericó, no paiz dos Moabitas. *Montagnes de l'Arabie, vis-avis de Jéricho, dans le pays des Moabites.* (Montes Abarim.)

ABARIS, s. m. Scytha de Nação, Sacerdote de Apollo o Hyperboreo, ao qual este Deos fez presente de huma frecha de ouro, cuja virtude era maravilhosa. *Scythe de nation, Prêtre d'Apollon l'Hyperboréen, à qui ce Dieu fit présent d'une fléche d'or, dont la vertu étoit merveilleuse.*

ABARO, s. m. Povoação da Syria, situada no Anti-Libano. *Bourg, ou petite Ville de Syrie, située dans l'Anti-Liban.* (Abarum. ri. n.)

ABARREGADO, adj. m. DA. f. — v. Amancebado.
ABARREGAMENTO, s. m. — v. Amancebamento.
ABARREGAR-SE, v. n. p. — v. Amancebar-se.

ABARRISCO, adv. (Termo baixo.) Em abundancia, em grande quantidade. *Abondammet, en abondance, avec abondance, en quantité.* (Abundanter, affatim. Cic.) ¶ Hoje havia peixe abarrisco. *Il y avoit aujourd'hui abondance, ou fertilité de poisson.* (Hodie piscium erat affluenter.)

ABARROADO, adj. m. DA, f. Obstinado, teimoso no seu parecer. *Obstiné, ée, opiniâtre.* (Pervicax, pertinax. acis. Teren. Cic. Obstinatus. a. um. Liv.)

ABARROTADO, adj. m. DA. f. (T. Marit.) Cheio de todo até ás escotilhas, sem poder levar mais carga. *Comblé, ée, plein entiérement, tout-à-fait.* (Refertus; Plenus: Confertus. a. um. Cic.) ¶ Navio abarrotado; Náo abarrotada. *Navire, ou Vaisseau comblé.* (Navis cumulata; mercibus, aliisve rebus referta; sub constrato plena.) ¶ Fig. Farto, satisfeito de comer. *Rassassié, ée, farci, dans son saoul.* (Fartus, repletus. a. um. Cic.)

ABARROTAR, v. a. (T. Marit.) Encher de todo a náo até ás escotilhas. *Combler; remplir entiérement un vaisseau.* (Navem implere, replere, cumulare.)

ABARROTAR-SE, v. n. p. Encher-se até ás escotilhas. *Se remplir.* (Cumulate impleri.) ¶ No s. fig. Fartar-se, comer até mais não poder. *Se rassassier, manger son saoul.* (Explere famem, ou cibo famem depellere. Cic.)

ABAS, s. m. Pezo, de que se usa na Persia para se pezarem as perolas, huma oitava parte menos que o quilate da Europa. *Poids de Perse pour les perles. Il est d'un huitiéme moins fort que le carat d'Europa.*

ABASSI, ou ABASSIS, s. m. Moeda de prata, que corre na Persia. *Monnoie d'argent, qui a cours en Perse.*

ABASSIA, ou ABASCIA, s. f. Paiz da Georgia na Asia. *Pays de la Géorgie en Asie.* (Abasia.)

ABASSIA, ou ABASCIA, s. f. Rio da Mingrelia na Asia, que se pertende ser o Glaucus dos Antigos. *Riviére de la Mingrélie en Asie. On prétend que c'est le Glaucus des Anciens.*

ABASSIA, ou ABYSSINIA, s. f. A Ethiopia superior, Reino de Africa, chamado o Imperio de Negus, ou do Preste João. *Abassie, ou Abyssinie, haute Ethiopie, Royaume d'Afrique qu'on nomme l'Empire de Negus, ou du Prêtre Jean.* (Abassia, ou Abyssima. æ.)

ABASTADAMENTE, adv. v. Abundantemente.

ABASTADISSIMO, sup. m. MA. f. de Abastado. v.

ABASTADO, adj. m. DA. f. Rico bastantemente, que vive com abundancia. *Riche, abondant, rempli suffisament.* (Omnibus ad vitam bene agendam necessariis abundans, copiosus. a. um. Locuples. tis. Cic.) ¶ Ser, viver abastado, isto he, ser rico, viver na abundancia das cousas necessarias. *Etre riche; Vivre dans l'abondance, dans l'affluence de toutes sortes de biens.* (Affluere divitiis, rebus omnibus. Cic.)

ABASTANÇA, s. f. Abundancia, cópia, fartura. *Abondance, affluence.* (Affluentia. æ. s. f. Cic.)

ABASTANTE, adj. m. f. v. Bastante.

ABASTAR, v. a. Encher, causar fartura, abundancia. *Rassassier, remplir abondamment, saouler.* (Copiam, saturitatem afferre.) ¶ Esta fruta abasta a Cidade, isto he, farta os seus moradores. *Ce fruit rassassie, saoule suffisamment les gents de la Ville.* (Fructus iste civibus saturitatem affert.) ¶ V. n. Ser bastante. *Etre suffisant, suffire, etre capablé de satisfaire à quelque chose.* (Sufficere. Cic.)

ABASTAR-SE, v. n. p. Prover-se, encher-se com abundancia. (Affluenter se divitiis ornare.)

ABASTECER. — v. Bastecer.
ABASTECIDO, adj. m. DA, f. — v. Bastecido, adj. m. DA, f.
ABASTECIMENTO, s. m. — v. Bastecimento, s. m.

ABA-

ABATE, f. m. Abatimento, diminuição da maior quantia, do preço, e valor, por que se vende, e compra alguma cousa. *Diminution du prix.* (Deductio. onis. f. f. Pretii imminutio.) ¶ Sem dar nada de abate. *Sans diminuer rien du prix.* (Sine ulla deductione. Sen.)

ABATER, v. a. Abaixar, descer, derrubar, *Abattre, faire descendre, renverser, jetter par terre, démolir.* (Aliquid deturbare, dejicere, demoliri.)

—— a poeira, o pó, borrifando o chão. *Abattre la poussiére en arrosant la terre.* (Humum cònspergendo pulverem sedare. Fedr.)

—— a bandeira, i. e. Arrealla. *Baisser le pavillon.* (Vexillum demittere.) ¶ No f. fig. Deprimir, humilhar, abaixar, anniquilar. *Abaisser, accabler, humilier.* (Demittere, deprimere, dejicere, ad nihilum redigere.)

—— o atrevimento, a ousadia de alguem, ou a alguem. *Abaisser, abattre l'audace, l'orgueil, la présomption de quelqu'un.* (Alicujus audaciam contundere, & frangere, debilitare. Cic.)

—— a fortuna de alguem. *Abaisser, humilier la bonne fortune, la prosperité, le destin de quelqu'un.* (Fortunam alicujus deprimere.)

—— o seu brio, isto he, mostrar-se menos soberbo, não ser tão orgulhoso. *Réprimer la superbe, l'orgueil de soi-même.* (Superbiam ponere, abjicere.)

—— a luz, isto he, diminuilla, escurecella, *Diminuer un peu la lumiére.* (Vim luminis attenuare.) A pequena chuva abate o vento. T. Proverbial, que significa. As palavras lisonjeiras pacificão huma grande colera. *Petite pluie abat grand vent. p. d. que quelques paroles flatteuses appaisent un grand emportement.* (Pluvia ventus cadit. Virg. Venti vim pluvia retundit, frangit.)

—— a força, o vigor, isto he, tirar a força, o vigor. *Débiliter, desanimer, affoiblir quelqu'un: lui oter la force, le vigueur.* (Alicujus animum debilitare, languidum facere: nervos incidere. Cic.)

—— o credito de alguem, isto he, diminuir-lhe a reputação. *Diminuer, retrancher, amoindrir, abattre le credit de quelqu'un.* (Alicujus dignitatem imminuere, auctoritatem elevare. Cic.)

—— os olhos: abaixallos. *Baisser les yeux, la vüe.* (Oculos demittere.)

—— as cristas. v. Crista.

—— da somma, da conta, da quantidade. *Défalquer: diminuer du prix: Faire un rabais. Diminuer de la somme.* (Aliquid de summa, ou de ratione deducere. Cic.)

ABATER-SE, v. n. p. Arruinar-se, demolir-se, cahir, vir a terra. *S'abattre, se renverser, tomber par terre.* (Ruere, corruere, deprimi, dejici. Cic.) ¶ Isto he, humilhar-se, submetter-se, depôr o seu orgulho, &c. *S'humilier, devenir humble, quitter son orgueil.* (Abjicere se, se submittere, dimittere, deprimere. Cic.) ¶ Isto he, perder o animo, descorçoar, desanimar: ter menos vigor. *S'abattre, perdre courage, cœur, se décourager, avoir moins de vigueur.* (Animo defici, demitti, contrahi. Cic.)

ABATIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Abatido. v.

ABATIDO, adj. part. pass. DA. f. Arruinado, destruido, demolido, posto, lançado por terra. *Abattu, ue, renversé, tombé, mis par terre.* ¶ No f. fig. Humilhado, vencido, debilitado. *Abattu, humilié, vaincu, &c.* (Abjectus, perculsus, prostratus, &c. Cic.) ¶ Isto he, fraco, derrubado de forças. *Qui a perdu ses forces.* (Debilis, viribus destitutus.) ¶ Eu sinto-me todo abatido, isto he, falto de forças. *Je me sens tout abattu, sans forces.* (Totis viribus me destitutum sentio.) ¶ Estar abatido, isto he, estar desanimado, sem forças, sem authoridade; descorçoar, não ter animo, &c. *Succomber; manquer de courage: N'avoir pas assez de cœur.* (Succumbere, frangi, jacere, debilitari. Cic.) ¶ Brio abatido. *Un courage abattu.* (Afflictus, & fractus animus. Cic.) ¶ Abatido, isto he, profundo. v.

ABATIMENTO, f. m. A acção de derrubar, demolição. *Abattement, demolition, renversement, ruine, destruction d'un bâtiment, &c.* (Dejectio, demissio, depressio. onis. f. Cic. Vitr.)

—— de animo. No f. fig. Fraqueza, falta de força, de espirito, de valor. *Abattement, foiblesse, manque de force, ou de courage.* (Animi demissio, infirmitas. Cic. Virium defectio. Suet.)

—— de estado, isto he, descredito, adversidade, que diminue a authoridade, o poder, &c. *Disgrace de la fortune, adversité.* (Auctoritatis, ou Dignitatis imminutio. Cic.)

—— na somma, isto he, diminuição da quantia. *Diminuition, du prix, de la somme.* (Decessio de summa. Cic.) ¶ Abatimento de hum edificio por causa dos máos alicerces, em que está fundado. *Affaissement, abbaissement d'un édifice, d'un bâtiment, causé par sa propre pesanteur* (Sedimentum. i. n. Plin.) ¶ Isto he, profundo obsequio, grande cortezia, e sobmissão, com que se respeita alguem. *La plus élevée révérence.* (Summum obsequium, summa reverentia.)

ABATON, f. Edificio, onde era prohibido entrar, o qual os habitantes de Rhodes fizerão para fecharem o Troféo, que a Rainha Artemisa victoriosa fizera levantar. *Abaton, Edifiece où il étoit défendu d'entrer, & que les Rhodiens firent pour renfermer le Trophée qu' Artémise victorieuse avoit fait élever.*

ABAVILLA, f. f. Cidade de França na Provincia de Picardia. *Abaville, Ville de France en Picardie.* (Abavilla. æ. f. f.)

ABAXAR, v. a. } v. { Abaixar.
ABAXO, adv. } v. { Abaixo.

A B B

ABBA, ou AMBA, f. m. Pai, Titulo, que as Igrejas Syriacas, Cophtes, e Ethiopicas dão aos seus Bispos. *Pere, Titre, que les Eglises Syriaques, Copthes, & Ethiopiennes donnent à leurs Evêques.*

ABBACIAL, adj. m. f. Pertencente ao Abbade, ou á Abbadessa. *Qui appartient à l'Abbé, ou à l'Abbesse.* (Abbatialis. ale. adj. Ad Abbatem pertinens.) ¶ A Casa, o Palacio, a Dignidade abbacial. *Le Logis, le Palais, la Dignité abbatiale.* (Abbatis ædes, dignitas.)

ABBADADO, adj. m. DA. f. Que tem Abbade. *Qui a un Abbé.* ¶ Igreja abbadada, isto he, governada por hum Abbade. *Eglise gouvernée, reglée par un Abbé.* (Ecclesia, cui præest Abbas.)

ABBADE, f. m. Superior, Prelado dos Monges. *Abbé, le Pére des Moines, & des Solitaires.* (Abbas. atis. m. Antistes. itis. m. Cic. Monachorum præfectus.) ¶ Cura, Paroco, o que tem huma Abbadia. *Abbé, Curé, celui qui posséde une Abbaye.* ¶ Abbade principal, ou Archimandrita. *Le premier Abbé, ou Archimandrite.* (Archimandrita. æ. m.) ¶ Abbade,

de, Titulo, que em França commummente se dá a todo aquelle, que anda vestido como Ecclesiastico. *Abbé. On appelle ainsi communément quiconque porte l'habit Ecclésiastique.* ¶ O Monge responde, como canta o Abbade. (Prov. que significa.) Os subditos são do mesmo parecer, como os seus Superiores. *Le Moine répond comme l'Abbé chante*: p. d. que *Les inférieurs sont de même avis que les Supérieurs.*

ABBADESSA, s. f. Prelada, Superiora de hum Convento de Religiosas. *Abbésse, Supérieure d'un Monastére des filles.* (Antistes. tis. Antistita. Ovid. Abbatissa. æ. f.)

ABBADESSADO, s. m. Dignidade, jurisdicção do Abbade, ou da Abbadessa. *Abbaye, dignité, jurisdiction de l'Abbé, ou de l'Abbesse.*

ABBADIA, s. f. Mosteiro, Convento, Casa de Religiosos, ou Religiosas, governada por hum Abbade, ou por huma Abbadessa. *Abbaye, Monastére de Religieux, ou de Religieuses, régi par une Abbé, ou par une Abbesse.* (Abbatia. æ. s. f.)

ABBATINA, s. f. Vestido Ecclesiastico de seda negra, capa curta, volta singella, e cabelleira pequena, como usão os Abbades Seculares em França, e em Italia. *Habit Ecclesiastique, le quel portent les Abbés Séculiers en France, & Italie.* (Gallorum, *ou* Italorum Abbatum more vestitus.)

ABBREVIAÇAM, s. v. f.	v.	Abreviação, s. v. f.
ABBREVIADO, adj. m. DA. f.		Abreviado, adj. m. DA. f.
ABBREVIADOR, s. v. m.		Abreviador, s. v. m.
ABBREVIAR, v. a.		Abreviar, v. a.
ABBREVIATURA, s. f.		Abreviatura, s. f.

ABBUTO, s. m. Deos, que se invoca no Japão para a cura das enfermidades, e para se conseguir huma feliz viagem. *Abbuto, Dieu qu'on invòque au Japon pour la guérison des maladies, & pour obtenir une heureuse navigation.* (Abbuto. onis. s. m.)

A B C

A, B, C. s. m. O Alphabeto da lingua Portugueza, e Franceza, &c. *Alphabet de la langue Portugaise, & Françoise.* (Puerorum elementa. orum. n. g. Cic. Alphabetum. i. n. Abcedarium. ii. n.) ¶ Carta, ou Cartilha do A, B, C. Pequeno Livro, que serve para ensinar os meninos a ler. *Petite livret, qui sert à apprendre à lire aux Enfans.* (Libellus litteras appellare discentium.) ¶ Menino, que aprende o A, b, c. Isto he, Que começa a aprender a ler. *Enfant, qui est encore à l' A, b, c. qui commence à lire.* (Puer, tiro elementarius. Senec. Ep.) ¶ Dar o a, b, c. Isto he. Aprender os elementos de huma lingua. *Etre encore à l' a, b, c.* (Prima discere elementa. Hor.) ¶ A, B, C. No s. fig. O Principio de huma Sciencia, de huma Arte, de hum Negocio. *Le commencement d'une science, d'un art, d'une affaire.* (Prima elementa. orum. n.)

ABCESSO, *ou* ABSCESSO, s. m. Apostéma, *ou* Postéma, ajuntamento de humores corruptos, que se fórma na parte interna do corpo. *Abces, ou Abscès, amas des humeurs corrompues, qui se forme dans une partie interne du corps.* (Abcessus. us. m. Cels.)

N O T A.

Em Portuguez he melhor dizer Apostéma, *e não* Postéma, *por se conformar com a sua Origem Grega.*

A B D

ABDAL, *ou* ABDALLAS, s. m. Nome generico, que na Persia se dá aos Religiosos. Deriva-se do Arabe. Abad, que significa servo, aquelle que honra, e Alla, Deos. *Nom générique que l'on donne en Perse aux Religieux. De l'Arabe Abad, serviteur, celui qui honore, & Alla, Dieu.*

ABDAR, s. m. Criado, ou Copeiro, que ministra a agua a beber ao grão Sophi da Persia. *Officier qui sert de l'eau à boire au grand Sophi de Perse.*

ABDARA, s. f. Cidade antiga de Hespanha, na Betica: e se julga ser Adra. *Ancienne Ville d'Espagne dans la Bétique. On croit que c'est Adra.*

ABDERA, s. f. Antiga Cidade da Thracia, hoje Asperosa, Cidade maritima da Romania. *Abdere, ancienne Ville de Thrace, aujourd'hui Asperosa, Ville maritime de Romanie.* (Abdera. æ. f. Cic. Abdera. orum. s. pl. n. Pomp. Mela.)

ABDERITA, *ou* ABDERITE, s. m. e. f. Natural de Abdera. *Abderite, ou Abderitain, qui est d'Abdere.* (Abderita. æ. m. Cic. Abderites. æ. m. Just.) ¶ Engenho Abderita, *ou* Homem de engenho de Abderita. Prov. Engenho grosseiro, *ou* Homem de engenho grosseiro. *Un esprit grossier, stupide.* (Mens Abderitica.)

ABDERITANO, adj. m. NA. f. v. Abderita. Abderitanus. na. num. Marc Abderiticus. ca. cum. Cic.)

ABDEST, s. m. Especie de purificação, ou de ablução, ordenada pela lei, de que usão os Persas, e os Turcos. *C'est, parmi les Persans, & les Turcs, une purification ordonnée par la loi.* (Ablutio. onis. s. f.)

ABDIARA, s. m. *ou* f. Reino, e Cidade de Asia, na India, além do Ganges. *Abdiare, Royaume, & Ville d'Asie, dans l'Inde, au-delà du Gange.* (Abdiara. æ. s. f.)

ABDIAS, s. m. O quarto dos doze pequenos Profetas, a quem os Protestantes chamão *Obadias*, como em Hebreo. Este nome quer dizer, servo de Deos. *Le quatriéme des douze petits Prophétes, que les Protestans appellent* Obadias, *comme en Hébreu. Ce nom veut dire, serviteur de Dieu.* ¶ Author fabuloso, que se gaba de ter sido hum dos 72 Discipulos. *Auteur fabuleux, qui se vante d'avoir été un des 72 Disciples.*

ABDICAÇAM, s. f. Demissão, renúncia voluntaria de hum cargo, de huma Dignidade, &c. a acção de abdicar. *Abdication, démission, acte volontaire de renonciation à une charge, à une Dignité, &c. l'action d'abdiquer.* (Abdicatio. Magistratus abdicatio. onis. s. f. Liv.) ¶ No Direito Romano, a abdicação de hum filho desobediente era differente da desherdação. *Dans le Droit Romain, l' abdication d'un fils désobéissant étoit différente de l'exhérédation.*

ABDICAR, v. a. Demittir, fazer demissão voluntaria de hum Cargo, ou Dignidade. *Abdiquer, se défaire, se dépouiller, se démettre d'une Charge, ou Dignité.* (Abdicare. Cic.)

—— hum filho: Em Direito, significa abandonallo. *Abdiquer un fils: En Droit, c'est l'abandonner.*

ABDICAR-SE, v. n. p. Renunciar-se, demittir-se o Cargo, a Dignidade. *Abdiquer. v. n. se démetre, se rénoncer la Charge, la Dignité.* (Dimitti, abdicari.)

AB-

ABDOMEN, s. m. (T. de Anat.) A parte exterior do ventre inferior, que comprehende os intestinos. *La partie extérieure du bas ventre, qui renferme les intestins.* (Abdomen. inis. s. n. Cic.)

ABDON, ou ADDON, s. m. Segundo alguns Interpretes he o nome de Homem de Deos, que ameaçou da morte a Jeroboam. *Selon quelques Interpretes c'est le nom de l'Homme de Dieu, qui menaça de mort Jéroboam.*

ABDUCÇAM, s. f. (T. de Anat.) A acção de mover para fóra. *Abduction: L'action de mouvoir en déhors.* (Abductio. onis. s. f.)

ABDUCTOR, s. e adj. m. (T. de Anat.) Epitheto, ou nome dos musculos dos olhos, que os faz ver de ilharga. Tambem se dá este nome aos musculos do dedo pollegar, e a outras partes do corpo, que se podem mover para a parte de fóra. *Abducteur. Epithète ou nom d'un muscle des yeux, qui les fait régarder de côté. On le dit aussi des muscles du pouce, & des autres parties du corps, qui se peuvent mouvoir en déhors.* (Abductor. oris. s. m.)

A B E

ABECEDARIO, s. m. Livrinho, Cartilha, onde os meninos aprendem o A, b, c. *Alphabet, petit Livre, qui sert à apprendre à lire aux enfans.* (Libellus elementarius.)

ABECEDARIO, adj. m. RIA. f. Alfabetico, posto pela ordem das letras do A, b, c. *Abécédaire, s. e. adj. de t. g. alphabétique, mis par ordre alphabétique.* (Alphabetico ordine digestus. ta. tum.) ¶ Psalmos abecedarios. Diziāo-se assim antigamente os Psalmos, nos quaes as primeiras letras de cada strophe seguião a ordem alfabetica. *On appélloit autrefois Abécédaires, les Psaumes, dans lesquels les premières lettres de chaque strophe suivoient l'ordre Alphabétique.*

ABEA, s. f. Cidade do Estreito Messenio no Peloponnéso. *Abée, Ville du Detroit Messénien dans le Peloponnésé.* (Abea. æ. f. f.)

ABEGAM, s. m. Feitor da quinta, ou Caseiro, criado do Lavrador, que tem a seu cuidado o carro, bois, arado, charruas, &c. e vai lavrar. *Fermier, métayer, concierge, œconome, qui a soin d'une maison de campagne.* (Villicus. ci. s. m. Colonus. ni. Cic.) ¶ A administração, o officio do abegão. *Administration d'une maison de campagne, le gouvernement d'une métairie.* (Villicatio. onis. s. f. Col.)

ABEGOA, s. f. Caseira, mulher do abegão. *Femme du Concierge, la Fermiére, la métayere.* (Villica. æ. s. f. Col.)

ABEGOARIA, s. f. Term. da agricultura, bois, arado, charrua, e tudo mais que he necessario para a lavoura. *Train nécessaire pour le labourage, & de la besogne du laboureur, tout ce qui concerne une métairie, & une ferme, comme bœufs, charrue, &c.* (Res villaris. Plin. H. Res villatica. Colum.) ¶ Casa da abegoaria, ou a Abegoaria absolutamente. Casa rustica, onde se guardão os instrumentos necessarios para a lavoura. *Maison rustique, où l'on garde tout ce qui concerne le labourage.* (Domus rustica, ubi custodiuntur utensilia ad agriculationem pertinentia.)

ABEL, s. f. Pequena Cidade dos Ammonitas. *Petite Ville des Ammonites.*

ABEL, s. m. Segundo filho de Adam e de Eva. Este nome em Hebreo significa vaidade, cousa vã. *Second fils de Adam & d'Eve. Ce mot en Hebreu signifie vanité, une chose vaine.*

ABELA, s. f. Cidade da terra Santa na Galiléa Superior. *Abele, Ville de la Terre Sainte dans la Galilée supérieure.* (Abela. æ. f. f.)

ABELICEA, s. f. Grande arvore da Ilha de Creta. *Abélicée, grand arbre de Créte.* (Abelicea, ou santalus adulterina.)

ABELHA, s. f. Especie de mosca grande, que tem hum ferrão muito agudo, e que faz o mel, e a cera. *Abeille, espéce de grosse mouche qui a un aiguillon fort piquant, & qui fait le miel, & la cire.* (Apis. is. f. no gen. plur. Apium, e apum. Cic.) ¶ Abelha pequena. *Petite abeille.* (Apicula. æ. s. f.) ¶ Abelha mestra. *L'abeille qu'on nomme Roi, est la mere de toutes les autres.* (Rex apum.) ¶ Lugar, onde se crião as abelhas, e onde ellas fazem o mel; isto he, Colmeal. *Lieu où l'on nourrit des abeilles.* (Apiarium. ii. n.) ¶ Abelha criança, ou nova, que começa a ter azas. *Petite mouche à miel, qui commence à se former.* (Apis novella, nympha. æ. s. f.) ¶ Abelha brava. *Abeille de bois, de forêt.* (Apis silvestris, silvatica.) ¶ Abelha caseira. *Abeille domestique.* (Apis cicur, mansuefacta.) ¶ O que tem cuidado das abelhas: isto he, Colmeeiro, ou guarda das colmeas. *Celui qui a soin des abeilles.* (Apiarius. ii. s. m.) ¶ Enxame de abelhas. *Un essaim d'abeilles.* (Apum examen. inis. n.) ¶ Cortiço de abelhas. *Une ruche d'abeilles.* (Alvear. aris. n. Colum. Varr.) ¶ Zunido, que faz a abelha. *Bruit que fait l'abeille.* (Bombus. bi. m. Plin.)

ABELHA, s. f. Constellação Austral, que se compõe de quatro estrellas da quinta grandeza. *Abeille, Constellation Australe, composée de quatre étoiles de la cinquiéme grandeur.*

ABELHA-FLOR, ou ABELHINHA, s. f. Herva, que produz humas flores, que se assemelhão ás abelhas. *L'Orchis, plante.* (Orchis. dis. s. f. Colum.)

ABELHAM, s. m. Vespa grande, que come o mel das abelhas. *Bourdon, grosse mouche ennemie des abeilles.* (Fucus. ci. s. m. Virg.)

ABELHARUCO, s. m. v. Abelheiro.

ABELHEIRO, ou ABEJARUCO, s. m. Avesinha semelhante ao papafigo, e que come as abelhas. *Un petit oiseau qui a la figure du becfigue, & qui mange les abeilles.* (Merops. opis. m. Apiastra. æ. f. f.)

ABELHINHA, s. f. dim. Abelha pequena. *Petite abeille.* (Apicula. æ. s. f. Plin.)

ABELHINHA, s. f. Genero de Planta. v. Abelha-flor.

ABELHUAR-SE, v. n. p. v. Apressar-se.

ABELHUDAMENTE, adv. Apressadamente, á pressa, com diligencia. *Soigneusement, avec un trop soin, avec un excessif ardeur, trop vite, avec trop de précipitation.* (Præpropere, præfestine. Liv.)

ABELHUDO, adj. m. DA. f. Apressado, accelerado, diligente. *Fort diligent, fort prompt, qui fait les choses trop vite.* (Præproperus. ra. rum. Cic.)

ABELIANOS, ABELOITAS, e ABELONIANOS, } s. m. pl. Paisanos hereges, que habitavão huma aldea nas vizinhanças de Hippona. Elles vivião com suas mulheres na continencia, e se fundavão em huma passagem de S. Paulo, I. Cor. VII. 29. *Abéliens, Abeloïtes, Abéloniens, Paysans hérétiques qui habitoient un bourg près d'Hippone. Ils vivoient avec leurs femmes dans la continence; & se fondoient sur un passage de S. Paul, I. Cor. VII. 29.*

ABEL-

ABELLA, s. f. Pequeno rio de Polonia. *Abelle, petite riviére de Pologne.* (Abella. æ. f. f.)

ABELLION, s. f. Antigo Deos dos Gaulezes. Vossio julga ser o Sol, a quem os antigos Romanos chamavão *Apello* em lugar de *Apollo*, assim como tambem dizião *benus* em lugar de *bonus*, de cujo adjectivo se conserva *bene*. *Ancien Dieu des Gaulois. Vossius croit que c'est le Soleil, que les anciens Romains nommoient* Apello, *au lieu d'* Apollo, *comme on a dit* benus, *pour* bonus, *d'où est resté* bene.

ABELMELUCH, s. m. Especie de palma-christi, que cresce nos suburbios de Meca. *Espéce de raisin ou de palme de Christ, qui croît aux environs de la Mecque.*

ABEL-MEHULA, ABEL-MEULA, ABEL-MAULA, } s. f. Cidade da Terra Santa na Semitribu de Manassés. *Ville de la Terre-Sainte dans demi-tribu de Manassé.*

ABEL-MOSC, s. m. Grão de Almiscar. Semente de huma planta, que nasce no Egypto, e nas Ilhas Antilhas. *Ambrette, ou graine de musc. Semence d'une plante qui croit en Egypte, & dans les Isles Antilles.* (Athaea Indica villosa.)

A BEM, adv. A' boa parte, em bom sentido. *En bonne part.* (Boni.) ¶ Deitar a bem, ou á boa parte; isto he, fazer, formar bom conceito de alguma cousa. *Recevoir en bonne part, favorablement.* (Bonas in partes accipere. Phæd. Boni consulere. Ovid. Cic.)

ABEMOLADO, adj. m. DA. f. (T. Musico.) Brando, doce, a que os Musicos chamão Emol. *Doux, attirant, engageant, agréable.* (Blandus, da. um. dulcis. cis.)

ABENÇOADISSIMO, sup. m. MA. f. de Abençoado. v.

ABENÇOADO, adj. part. pass. DA. f. Que recebeo a benção. *Qui a reçu la benédicition.* (Benedictione munitus. ta. tum.) ¶ No s. f. Feliz, prospero, venturoso. *Heureux, favorable, propice, bon.* ¶ Abençoado sejas no que intentas. *Que Dieu benisse vos entreprises, vos desseins.* (Tua consilia, tua incœpta prosperet, secundet Deus. Tac. Virg.)

ABENÇOADOR, s. v. m. Aquelle, que abençoa, e deseja bem a alguem. *Celui qui donne la benédiction, qui souhaite du bien à quelqu'un.* (Bene-precans. tis.)

ABENÇOADORA, s. v. f. Aquella, que deseja bem a alguem, que deita a benção. *Celle qui donne la benédiction, qui souhaite du bien à quelqu'un.* (Bene precans. tis.)

ABENÇOAR, v. a. Deitar a benção, desejar bem a alguem. *Bénir, souhaiter du bien à quelqu'un, lui souhaiter mille benédictions.* (Alicui bene, ou fausta precari, bene dicere. Cic.) ¶ Desejo que Deos te abençoe no exercicio deste emprego. *Je souhaite que Dieu vous comble de prosperité dans le exércice de cette Charge.* (Eum honorem deos tibi fortunare volo. Cic.)

ABENÇOAR-SE, v. n. p. Benzer-se, receber, tomar a benção. *Se bénir, recévoir, prendre la benédiction.* (Benedictione muniri; accipere benedictionem.)

ABENDIÇOADO. } v. { Abençoado.
ABENDIÇOADOR. Abençoador.
ABENDIÇOADORA. Abençoadora.
ABENDIÇOAR. Abençoar.
ABENDIÇOAR-SE. Abençoar-se.

ABEN-EZER, s. m. Lugar da Terra Santa, situado entre Maspha, e Sen. He huma palavra Hebraica, que significa a pedra do soccorro. *Lieu de la Terre-Sainte, situé entre Maspha, & Sen. C'est un mot Hébreu qui sign. la Pierre du secours.*

ABENOW, s. m. Monte de Suevia, na Alemanha. *Montagne de Souabe, en Allemagne.* (Abnoba. æ.)

ABENSPERG, s. f. Cidade de Baviera. *Ville de Baviére.* (Abusina. æ. f. f. Aventicum. ci. f. n.)

ABENST, s. m. Pequeno rio de Baviera. *Petite riviére de Baviére.* (Ampla. æ.)

ABEONA, s. f. Deosa, a quem os Romanos se recommendavão, quando se ausentavão. *Abéone, Déesse à qui les Romains se recommandoient lorqu'ils s'en alloient.* (Abeona. æ.)

ABERDONA, s. f. Cidade de Escocia, no Condado de Marc. *Aberdône, Ville d'Ecosse, dans le Comté de Marc.* (Aberdona. næ. f. f.)

ABERISTIWITH, s. m. Villa de Inglaterra no Principado de Galles. *Bourg d'Angleterre dans la Principauté de Galles.* (Aberistivium.)

ABERRAÇAM, s. f. (T. de Astron.) Distancia de huma estrella fixa do lugar effectivo, em que se acha. *Aberration. C'est l'éloignement d'une étoile fixe du lieu effectif, ou elle est.* (Aberratio. nis.)

ABERTA, s. f. Abertura, a acção de abrir. *Ouverture, l'action d'ouvrir.* (Apertio. onis. f. f. Varr.) ¶ No s. fig. Occasião, opportunidade, conjunctura. *Occasion, commodité, conjuncture, avantage qu'on tire de quelque chose, certaine rencontre bonne, ou mauvaise dans les affaires.* (Opportunitas. atis. Occasio. onis. f. f. Cic.) ¶ Aproveitar-se, ou lançar mão de huma aberta. *Se servir de l'occasion, prendre l'occasion aux cheveux, ne point laisser échapper l'occasion.* (Captare occasionem. Cic.) ¶ Perdella, não se aproveitar della. Deixalla passar. *Perdre l'occasion favorable.* (Occasionem amittere. Cic.)

ABERTAS, s. f. pl. Cortaduras, que se fazem para a agua dos rios passar aos campos, ou a qualquer outra parte. *Canal, fossé, rigole pour conduire l'eau.* (Incilia. ium. e no singular Incile. is. n. Cat.) ¶ Fazer abertas. *Faire des rigolès dans les champs pour conduire l'eau.* (Incilia excitare, ducere. Colum. Ulpian.)

ABERTAMENTE, adv. Claramente, sem dissimulação, manifestamente, evidentemente. *Ouvertement, clairement, évidemment, manifestement.* (Aperte. Palam. Non simulate. Cic.) ¶ Em público, á face do Mundo. *En public, publiquement, devant tout le monde.* (Publice. In ore atque oculis omnium.)

ABERTO, adj. part. pass. m. TA. f. Patente, não fechado. *Ouvert, exposé, &c.* (Apertus. a. um. Patens. tis.) ¶ Portas, janellas abertas. *Portes, ou Fenêtres ouvertes.* (Januæ, Fenestræ apertæ, reseratæ.) ¶ Porta aberta em duas. *Porte à deux battans, qui s'ouvre en deux.* (Portæ, bipatentes: Janua bisoris.) ¶ Cavallo aberto. (T. de Alveitar.) Diz-se daquelle cavallo, que dando alguma grande pancada, ou fazendo hum movimento forte, e violento, deslocou huma, ou ambas as pás. *Cheval démis, déboité, disloqué, qui est sorti de se place, parlant des os.* (Equus laxatus. a. um.) ¶ Paiz aberto. (T. de Guerra.) Paiz, que não tem defensa. *Province, Pais sans défense, sans garnison.* (Indefensa regio.) ¶ Bata-

talhão aberto, iſto he, roto pelos inimigos. *L'armée qui n'eſt pas aſſez bien ſerrée, eſt rompuë par les ennemis.* (Acies dehiſcens. Tacit.) ¶ No ſ. fig. Sincero, puro, franco, manifeſto, evidente, &c. *Ouvert, ſimple, ſincere, clair, evident, &c.* (Apertus, a, um. Simplex, cis. Candidus, a, um.) ¶ Homem de coração aberto, iſto he, homem de coração ſincero. *Un homme, d'un cœur ſimple, & ſincere.* (Homo puro corde) Animus apertus, & ſimplex.)

ABERTURA, ſ. f. Aberta, acção de abrir. *Ouverture, l'action d'ouvrir.* (Apertio, onis. f. f. Patefactio, onis.) ¶ Fenda, ou racha. *Fente, déchirure, ſ. f. lambeau, ſ. m. crévaſſe, gerſure.* (Sciſſura, Rima, æ. ſ. f.) ¶ Buraco, freſta, que ſe faz no edificio para fazer entrar nelle luz. *Jour qu'on donne à un édifice.* (Apertura, æ. ſ. f.) ¶ Abertura da terra, iſto he, Rotura. *Une ouverture de la terre.* (Telluris hiatus, us. m. Diſceſſio, onis. Cic.) ¶ Abertura da boca. *Ouverture de la bouche.* (Oris hiatus.) ¶ Abertura dos Tribunaes. *L'ouverture des Tribunaux.* (Rerum forenſium inſtauratio, onis. ſ. f.) ¶ Abertura de carta, ou teſtamento. v. Abrir. ¶ Abertura. (T. da Alfandega.) Exame, ou veſtoria, que ſe faz dos fardos de fazenda, &c. perante huma Meza, chamada a Meza da abertura. *Inſpection, examen des Marchandiſes, lorſqu'on les conſidere devant un certain nombre des Officiers, qui réſident à une table dans la Douane.* (Menſa pro ſolvendis ſarcinis, & inſpectione mercium.) ¶ Abertura na muralha, na parede. v. Brecha. ¶ Ferida no corpo. *Bleſſure, plaie, ſ. f.* (Vulnus, eris. n. Cic.) ¶ No ſ. fig. Occaſião, opportunidade, meio. *Occaſion, commodité, moyen.* (Occaſio, onis. Modus, i. Commoditas, atis. f. f.) ¶ Achar abertura para fugir. *Trouver iſſue, moyen de fuire.* (Aſſequi effugium. Cic.) ¶ Abertura de animo, iſto he, ſinceridade, candura. *Sincerité.* ¶ Abertura de genio para aprender. *Talent, genie pour apprendre les lettres, les ſciences.* ¶ Abertura da campanha. (T. de Guerra.) Principio das hoſtilidades. *Commencement de la campagne, de la guerre, des hoſtilités.* (Belli initium, ii. n.)

ABESENTADO, adj. m. DA, f. (T. de Brazão) Semeado de beſantes. v. Beſante.

ABESPAM, ſ. m. Eſpecie de moſca grande. *Frelon, eſpece de groſſe mouche.* (Crabro, onis. Virg.) ¶ Atiçar os abeſpões. *Irriter les frêlons.* (Irritare crabrones. Plaut.) ¶ No ſ. fig. Atiçar, accender mais os que eſtão encolerizados. *Aigrir ceux, qui ſont déja en colere.*

ABESOURO, ſ. m. v. Beſouro.

ABESTIM, *ou* ABESTO. v. Asbeſto.

ABESTRUZ, ſ. f. Ave de azas curtas. *Autruche, gros, & grand oiſeau.* (Struthiocamelus, i. m. Plin.)

ABETARDA, *ou* BETARDA. ſ. f. Ave do tamanho de hum pato bravo, e boa para ſe comer. *Outarde, oiſeau bon à manger, gros comme une oye ſauvage.* (Otis, idis. ſ. f. Plin. H.)

ABETE, *ou* ABETO, ſ. m. Eſpecie de pinheiro alvar, arvore. *Sapin, arbre.* (Abies, etis. ſ. f.)

ABETUMADO, adj. m. DA, f. — v. Betumado, adj. m. da. f.
ABETUMADOR, ſ. v. m. — v. Betumador, ſ. v. m.
ABETUMADORA, ſ. v. f. — v. Betumadora, ſ. v. f.

ABETUMAR, v. a. — v. Betumar, v. a.
ABETUMAR-SE, v. n. p. — v. Betumar-ſe, v. n. p.

ABEXIM, ſ. m. Natural de Abaſſia, *ou* Abyſſinia. *Abyſſin, ine. ſ. & adj.*

A B H

AB HOC ET AB HAC, adv. (Palavras Latinas, de que ſe uſão no eſtilo familiar.) Confuſamente, inconſideradamente, temerariamente. *Mots Latins, qui dans le ſtyle famil. ſignifient: Confuſément, ſans raiſon, témérairement.* (Inconſulte. Temere.)

A B I

ABIAGRASSO, ſ. m. Villa do Milanez, ſituada ás margens do pequeno rio de Ticinello. *Bourg du Milanez, ſur la petite riviere de Ticinello.*

ABIB, ſ. m. Primeiro mez do anno ſagrado dos Hebreos, que correſponde ao fim do noſſo mez de Março, e ao principio do de Abril. Depois ſe denominou Niſan. *Premier mois de l'année ſacrée des Hébreux, qui répond à la fin de nôtre mois de Mars, & au commencement de celui d'Avril. Il fut dans la ſuite appellé Niſan.*

ABICUREN, ſ. m. Pequeno rio da Perſia. *Petite riviere de Perſe.* (Abicurenus, i. ſ. m.)

ABICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que aportou á terra, que chegou á praia. *Qui a abordé, qui a touché ſur le rivage, à une côte.* (Littori, ripæ appulſus.)

ABIÇAR, v. n. Chegar á praia, aportar, tocar na praia. *Arriver, aborder, toucher la proue du navire ſur le rivage.* (Ad littus, ad ripam appellere.)

ABIDA, ſ. f. Cidade. v. Abyda.

ABJECÇAM, ſ. f. Abatimento, deſprezo, vileza. *Abjection, mépris, abbaiſſement, où l'on eſt.* (Abjectio, onis. ſ. f. Cic.) ¶ Viver na abjecção, iſto he, na humildade, no abatimento. *Vivre dans l'abjection, dans l'humilité.* (Laborare contemptu. Liv.)

ABJECTAMENTE, adv. Vilmente, com deſprezo. *Avec mépris, d'une maniere baſſe, & mépriſable.* (Viliter, humiliter. Plin.)

ABJECTO, adj. m. TA. f. Vil, baixo, deſprezivel. *Abject, ecte, mépriſable, vil, bas.* (Abjectus, a, um. Ignobilis, vilis.) ¶ Naſcimento baixo, e abjecto. *Naiſſance baſſe, & abjecte.* (Humilitas generis. Cic.)

ABIHAIL, ſ. m. *ou* f. Nome de muitas peſſoas na Eſcritura. *Nom de pluſieurs perſonnes dans l'Ecriture.*

ABIL, ſem h com todos os ſeus derivados. v. Habil com os ſeus derivados.

ABIMALIK, ſ. m. Nome do Author da Grammatica da Lingua dos Africanos Bereberes. *Nom de l'Auteur de la Grammaire des Africains Berébéres.* ¶ Lingua de Abimalik, he a lingua dos Africanos Bereberes, ou antigos Africanos naturaes do Paiz. Eſta lingua ſe chamou tambem *Aquel Maric*, lingua nobre. *Langue d'Abimalik, c'eſt celle des Africains Berébéres, ou anciens Africains naturels du Pays. Cette langue eſt auſſi nommée Aquel Maric, langue noble.*

ABIMELECH, ſ. m. Eſpecie de nome appellativo, que parece commum a todos os Reis de Gerara. Em Hebreo ſignifica: Meu Pai Rei. *Eſpece de nom appellatif, qui paroît commun à tous les Rois de Gerare. Il ſign. en Hebr. Mon pere Roi.*

ABINTESTADO, *ou* AB INTESTATO. (T. de Juriſprudencia) diz-ſe daquelle, que herda por direito de hum homem, que não fez teſtamento. *T. de Juriſprudence, qui ſe dit de celui qui hérite de droit d'un homme, qui n'a point fait de teſtament.* (Inteſtato. Cic. Ab inteſtato. Paul. D. 19. 7. 16.)

ABISMADO, adj. part. paſſ. m. DA, f. Sobmergido, lançado em hum abiſmo. *Abyſmé, ée, jetté dans un abyſme.* (Voragine ſubmerſus. Cic.) ¶ Navio abiſmado nas ondas, no mar. *Vaiſſeau coulé à fond dans la mer, abymé.* ¶ Abiſmado de dividas. No ſent. fig. Muito endividado. *Chargé, noyé de dettes.* (Ære alieno oppreſſus, obrutus. Cic.) ¶ A Cidade foi abiſmada nas aguas, iſto he, ſobmergida. *La Ville fut abyſmée dans les eaux.* (Urbs ab aqua devorata eſt. Vitr.) ¶ Abiſmado, iſto he, admirado, cheio de admiração. *Plein d'admiration.* (Stupefactus, a, um. Liv.)

ABISMAR, v. a. Lançar, precipitar em hum abiſmo. *Abyſmer, jetter dans un abyſme.* (Aliquem, ou rem aliquam in profundum abjicere, præcipitem dare. Cic.) ¶ No ſ. fig. Perder, arruinar inteiramente. *Abyſmer, perdre, ruiner entiérement.* (Evertere, eradicare, peſſundare. Ter. Cic.) ¶ Diſſipar, eſtragar. *Diſſiper, perdre.* (Mergere, profligare.)

ABISMAR, v. n. Aſſombrar, cauſar admiração, paſmar. *Etonner quelqu'un, lui cauſer de l'admiration, le rendre tout interdit.* (Obſtupefacere. Ter.)

ABISMAR-SE, v. n. p. Sobmergir-ſe, cahir, precipitar-ſe em hum abiſmo, perder-ſe. *Tomber, ſe jetter dans un abyſme, ſe perdre, ſe noyer.* (Profundiſſimo gurgite hauriri, abſorberi.) ¶ Abiſmar-ſe nos divertimentos, na dor, em toda a qualidade de vicios. *S'abyſmer dans les plaiſirs, dans la douleur, dans tous les vices. S'y plonger, s'y abandonner.* (Immergere ſe in voluptates. Dolori tradi. Ingurgitare ſe in omnia flagitia. Liv. Cic.) ¶ Abiſmar-ſe pela deſpeza, que ſe faz, iſto he, arruinar-ſe. *S'abyſmer, ſe ruiner par la dépenſe, qu'on fait.* (Abſumi ſumtu. Ter.) ¶ Abyſmar-ſe nos eſtudos. *S'abyſmer dans l'étude, s'y enfoncer.* (Se litteris, ou totum ſe in litteras abdere. Cic.) ¶ Abiſmar-ſe diante de Deos, iſto he, humilhar-ſe profundamente na ſua preſença. *S'abyſmer devant Dieu, p. d. S'humilier profondément en ſa préſence.* (Deprimere ſe ante faciem Domini.)

ABISMO, ſ. m. Golfo profundo, voragem, cova na terra, ou no mar, a que ſe não vê o fundo. *Abyſme, gouffre profond, d'où l'on ne peut ſortir.* (Vorago, nis. ſ. f. Gurges, tis. Cic.) ¶ Abertura de terra muito profunda. *Ouverture très profonde de la terre.* (Profundus terræ hiatus. Cic.) ¶ No ſ. fig. Em ſignificação Moral. Diz-ſe das couſas immenſas, e infinitas, em que ſe perde o juizo humano, quando diſcorre ſobre ellas. *En Morale ſe dit des choſes immenſes, & infinies, ou l'eſprit humain ſe perd quand il raiſonne.* ¶ Fundo immenſo, abundancia extraordinaria. *Un fond immenſe, un abondance extraordinaire.* ¶ Abiſmo de deſgraças, iſto he, infinitas deſgraças. *Abyſme des malheurs.* (Infortuniorum pelagus.) ¶ Em ſentido abſoluto. O Inferno. *L'Enfer.* (Barathrum, i. n. Infernum, i. n.) ¶ Precipitar no abiſmo, iſto he, nos infernos. *Précipiter dans l'abyſme; dans les enfers.* ¶ Hum abiſmo chama outro. Prov. Que ſe diz, quando de hum mal ſe cahe em outro maior. *Un abyſme attire l'autre. On dit en prov. Quand d'un mal on tombe dans un plus grand.* (Abyſſus abyſſum invocat. Pſalm. 41. Aliud ex alio malo. Ter.) ¶ Em T. de Brazão. O meio do Eſcudo. *En T. de Blas. c'eſt le milieu de l'écu.* (Scuti centrum.) ¶ Eſte homem he hum abiſmo de ſciencia, iſto he, tem huma grandiſſima inſtrucção. *Cet homme eſt un abyſme de ſcience. C'eſt-à-dire. Il a une très-grande inſtruction.* (Hic eſt omni doctrina inſtructiſſimus. Cic.) ¶ Tambem ſe eſcrevem eſtas palavras com y, como Abyſmado, abyſmar, abyſmo, &c.

ABITA, ſ. f. (T. Nautico.) Páos poſtos em cruz debaixo do caſtello de proa de huma náo. *Une croix faite de bois, au deſſous de la proue d'un vaiſſeau.* (Ligna decuſſata, ad quæ anchorarii funes adſtringuntur.)

ABITAR, &c. } v. { Habitar, &c.
ABITUAR, &c. } v. { Habituar, &c.

ABJURAÇAM, ſ. f. Deteſtação ſolemne de hum erro, de huma heresia. *Abjuration, renonciation ſolemnelle à une erreur, à une héréſie.* (Erroris deteſtatio, ejuratio, onis. ſ. f. Plin. Sen.) ¶ Acto formal, pelo qual ſe juſtifica ter-ſe abjurado. *Abjuration. C'eſt auſſi l'acte en forme, par lequel on juſtifie que l'on a abjuré.* (De errorum deteſtatione teſtimonium.)

ABJURAR, v. a. Deteſtar ſolemnemente, confeſſar alguma má doutrina, huma heresia, hum erro em materias de Fé. *Abjurer, renoncer ſolemnellement à quelque mauvaiſe doctrine, déteſter l'erreur, l'héréſie.* (Alienam a Catholica fide opinionem ejurare, deteſtari.) ¶ Elle abjurou. Diz-ſe abſolutamente, querendo-ſe ſignificar. Elle mudou de Religião. *Il a abjuré. On dit abſol. p. d. Il a changé de Religion.* (Errorem palam ejuravit.) ¶ Abjurar a Poeſia, iſto he, deteſtalla. *Abjurer la Poëſie, la déteſter.* (Poeticæ vale dicere.) ¶ Abjurar todo o ſentimento de pejo, e de virtude. *Abjurer tout ſentiment de pudeur, & de vertu.* (Deponere pudorem, virtutes.)

A B L

ABLAI, ſ. m. Principado da grão Tartaria. *Principauté de la grande Tartarie.* (Ablaſus Principatus.)

ABLATIVO, ſ. m. (T. de Grammatica.) O ſexto caſo da declinação de hum nome. *Ablatif. (T. de Grammaire.) Le ſixiéme cas de la déclinaiſon d'un nom.* (Ablativi caſus, ou Ablativus. i. ſ. m. Quinct.)

ABLUÇAM, ſ. f. (T. da Igreja.) He o vinho, que o Sacerdote toma depois da Communhão, e o vinho, e a agua, que ſe lhe deita ſobre os dedos, e no calis, depois que tem commungado. *Ablution. (T. d'Egliſe.) C'eſt le vin que le Prêtre prend après la Communion, & le vin, & l'eau que l'on verſe ſur ſes doigts, & dans le calice, après qu'il a communié.* (Ablutio. Lavatio. onis. ſ. f. Vitr. Plin.) ¶ Tambem ſe diz dos banhos ſuperſticioſos dos Turcos. *Il ſe dit auſſi des bains ſuperſtitieux des Turcs.*

A B N

ABNAQUIS, ſ. m. f. Povo da America Septemtrional entre o mar do Norte, o lago de Champlain, e o rio de S. Lourenço. *Peuple de l'Amérique Septentrionale entre la mer du Nord, le lac de Champlain, & la riviére de S. Laurent.* (Abnaquii. orum. ſ. m.)

ABNEGAÇAM, ſ. f. (T. de Devoção.) Renúncia de ſuas proprias paixões, e de ſeus divertimentos. *Abnégation. (T. de Dévotion.) Renonciation*

à ses passions, à ses plaisirs. (Abnegatio. onis.) ¶ Este nome sómente se usa nesta frase. Abnegação de si mesmo. *Il ne se dit guère qu'en cette phrase. Abnégation de soi même.* (Sui ipsius abjectio, despicatio. onis. Cic.)

ABNEGAR, v. a. (T. de Devoção.) Renunciar as suas paixões, os seus divertimentos, desprezar-se a si proprio. *Abneger, renoncer à ses passions, à ses plaisirs, se mépriser à soi même.* (Abnegare semetipsum. Frase do Evangelho.)

A B O

ABO, s. m. ou ABOA, s. f. Cidade da Suecia, Capital da Finlandia. *Ville de Suéde cap. de la Finland.* (Aboa. æ.)

A BOA FE, (T. adv. de affirmar.) Certamente, sem engano, sinceramente. *En verité, sincérement, de bon cœur, avec sincerité.* (Ex animo. Cic.)

ABOBADA, s. f. Estructura do tecto de hum edificio feito de pedra, ou de tijolo, &c. e que he arqueada. *Voute, structure du toit d'un édifice, faite de pierre, de brique, &c. qui est en arc.* (Camera. æ. Fornix. cis. s. f.) ¶ Abobada arqueada, que não he perfeitamente redonda. *Voûte en arceau, étenduë en long, ou surbaissée, en anse de panier.* (Delumbatus fornix.) ¶ Abobada, que termina em ponta para a parte da chave. *Voûte qui se termine en pointe vers la clé.* (Camera in acumen fastigiata.) ¶ A chave da abobada. *La clé de la voute.* (Cameræ conclusura. æ. s. f. Vitr.)

ABOBADADO, adj. m. DA. f. Feito em abobada, cuberto com abobada. *Voûté, ée, fait en voûte, couvert avec une voûte.* (Testudineatus. Fornicatus. a. um. Vitr.)

ABOBADAR, v. a. Cubrir com abobada, fazer em abobada. *Voûter, couvrir avec une voûte, faire en voûte.* (Camerare. Concamerare. Plin.)

ABOBADAR-SE, v. n. p. Fazer-se em abobada. *Se voûter, se faire en voûte.* (Fornicari. Plin. Confornicari. Vitr.)

ABOBADO, adj. m. DA. f. (T. Plebeio.) Bobo, tolo. v.

ABOBARA, ou ABOBORA, s. f. Cabaça, planta. *Courge, citroüille.* (Cucurbita. æ. s. f.)

—— pequena. *Une petite courge.* (Cucurbitula. æ. s. f.)

—— menina. Especie de abobara maior, e quasi esferica. *Courge plus large, & qui à la figure ronde.* (Cucurbita latior.) ¶ Que tem figura de abobara. *Fait en forme de courge.* (Cucurbitinus. na. num.)

ABOBORADO, adj. m. DA. f. Molhado, ensopado no caldo. *Trempé dans du büillon, mitonné.* (Jure insuccatus.) ¶ Sopas aboboradas; isto he, que tem chupado em si o caldo, e ficão como seccas. *Morceaux de pain, qu'on fait tremper dans du büillon, soupe mitonnée.* (Panis offæ jure insuccatæ, & siccescentes. Colum. 7. 5.)

ABOBORAL, s. m. Lugar semeado de aboboras. *Un lieu semé de courges.* (Locus cucurbitis consitus.)

ABOBORAR, v. a. Pôr as sopas sobre fogo moderado, para que pouco a pouco embebão em si o caldo. *Faire mitonner la soupe.* (Offas lento igne coquere, ut jus in illis imbibatur, exsorbeaturque.)

ABOBORAR-SE, v. n. p. Embeber em si o caldo, fallando-se da sopa. *Se mitonner, en parlant de la soupe.*

ABOBORINHA, s. f. dim. f. Abobora pequena. *Une petite courge.* (Cucurbitula. s. f. Cels.)

ABOCANHADO, adj. m. DA. f. Mordido a bocados. *Coupé, mordu avec les dents.* (Demorsus, derosus. a. um. Dentibus desectus.) ¶ No s. fig. Desacreditado. *Decrié, ée, perdu de réputation.* (Sine honore, sine existimatione.)

ABOCANHAR, v. a. Tirar com os dentes hum bocado de alguma cousa. *Mordre quelque chose avec les dents.* (Aliquid demordere, derodere.) ¶ No s. fig. Desacreditar, infamar. *Décrier, faire perdre la réputation à quelqu'un.* (Alicui infamiam inurere.)

ABOCANHAR-SE, v. n. p. Desacreditar-se, perder a sua reputação. *Se décrier, perdre sa reputation.* (Fama periclitari.)

ABOCAR, v. a. (T. Maritimo.) Começar a entrar na boca de hum estreito, de huma barra, &c. *Commencer à entrer dans l'embouchure d'un etroit, d'un port, d'un riviére, d'un fleuve.* (Portum ingredi, &c.) ¶ Apanhar com a boca, fallando-se dos cães. *Attraper avec la bouche En parlant des chiens.* (Ore carpere.)

ABOIS, ou BUIS, s. m. Vara mettida no chão, e dobrada para servir de laço aos passarinhos. v. Buis.

ABOLAR, v. Amolgar.

ABOLEIMADO, adj. m. DA. f. (T. da plebe.) muito chato. *Aplati. ie.* (Planus, explanatus. a. um.) ¶ Ter o rosto aboleimado. *Avoir la face applatie, le visage creux.* (Faciem planam, & depressam habere.)

ABOLORECER, v. n. Estar com bolor, ou mofo. *Etre moisi, ou chansi, avoir de la moisissure, de la chansissure.* (Mucere, mucorem contrahere. Colum.) ¶ Fazer-se bolorento. *Moisir, se moisir, devenir moisi, se pourrir.* (Mucescere.)

ABOLERECIDO, adj. m. DA. f. Que tem, que creou bolor. *Moisi, chansi, gaté.* (Mucidus. a. um. Varr.)

ABOLETADO, adj. m. DA. f. Accommodado, mettido nas casas dos particulares; fallando-se dos soldados. *Logé, ée, mis, accommodé dans les maisons des particuliers.* (Hospitii, & annonæ in privatis domibus copia provisus.)

ABOLETAR, v. a. Distribuir, aposentar, aquartelar os soldados nas casas dos particulares, para se lhes dar de comer, &c. *Loger, accommoder, distribuer les soldats dans les maisons des particuliers pour leur donner à manger, &c.* (Hospitio, & annona in privatorum domibus milites providere.)

ABOLETAR-SE, v. n. p. Aposentar-se, aquartelar-se, accommodar-se nas casas dos particulares. *Se loger, s'accommoder, se distribuer, prendre des quartiers dans les maisons des particuliers.*

ABOLIÇAM, s. f. Extincção, revogação de huma lei, de hum costume; a acção de a extinguir, &c. *Abolition, anéantissement, extinction des loix, & des coûtumes, l'action de les abolir, &c.*

—— de hum crime. Perdão, que o Principe concede por hum crime. *Abolition d'un crime. Le Pardon que le Prince accorde pour un crime.* (Absolutio. Culpæ liberatio. onis. Cic.) ¶ Carta de abolição, ou de perdão. *Lettres d'abolition.* (Absolutoriæ litteræ. Suet.)

—— dos tributos, dos impostos. *Abolition des impôts.* (Abolitio tributorum.)

ABOLIDO, adj. m. DA. Extincto, abrogado,

 an-

annullado. *Aboli, ie, abrogé, ée, annullé.* (Abrogatus, excisus, obliteratus, extinctus. a. um. Cic. Tac.) ¶ Lei abolida. *Loi abolie.* (Lex abrogata. Cic.)

ABOLIMENTO, s. m. Abolição, a acção de abolir. *Abolissement, abolition, anéantissement, l'action de abolir.* (Abolitio, abrogatio. onis. s. f. Cic. Quinct.)

— de huma lei, de hum crime, de huma pena, de hum costume. *Abolissement, abolition d'une loi, d'une crime, d'une peine, d'une coutume.* (Legis abrogatio. Pœnæ remissio. Criminis liberatio. Instituti, ac consuetudinis sublatio.)

ABOLINAR, v. n. (T. Nautico.) Ir á bolina, ou pela bolina. v. Bolina.

ABOLIR, v. a. Abrogar, extinguir, tirar do uso, annullar, destruir, antiquar. *Abolir, abroger, annuller, mettre hors d'usage, & à néant, détruire, antiquer.* (Tollere, abolere, extinguere, abrogare. Cic. Tac.)

— huma lei, hum costume. *Abolir une loi, une coutume.* (Legem, consuetudinem adimere, antiquare.)

— hum crime, isto he, absolver hum criminoso; perdoar-lhe por authoridade absoluta a pena do seu crime estabelecida pela lei. *Abolir un crime. C. a. d. Absoudre le coupable, remettre d'autorité absolue la peine d'un crime portée par la loi.* (Legitimæ pœnæ aliquem pro auctoritate eximere.)

ABOLIR-SE, v. n. p. Extinguir-se, annullar-se, abrogar-se, acabar-se, destruir-se, &c. *S'abolir, se passer, s'annuller, s'effacer, se détruire, périr.* (Aboleri, exolescere, interire. Colum. Ovid.)

ABOLORECER, com os seus derivados. v. Abolerecer, com os seus derivados.

ABOMASO, ou ABOMASUS, s. m. (T. de Anat.) Hum dos quatro estomagos dos animaes, que remoem. *Abomasus. C'est un des quatre stomacs des animaux, qui ruminent.* (Reticulum omasus.)

ABOMINAÇAM, s. f. Detestação, aversão, horror, execração, a acção de abominar. *Abomination, detestation, aversion, horreur, execration, l'action d'abominer.* (Detestatio. Execratio. onis. s. f. Cic.) ¶ Cousa, crime abominavel. *Abomination, chose, crime abominable.* (Exsecranda res. Scelus aversabile. Plin. Lucr.) ¶ Ter em abominação. Abominar, execrar alguma cousa. *Avoir en abomination, en execration quelque chose.* (Aliquid exsecrari.) ¶ Ser a abominação de todo o mundo, isto he, ser abominado, detestado por todos. *Etre en abomination de tout le monde.* (Detestatus, abominatus omnibus.)

ABOMINADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Abominado. v.

ABOMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Detestado, tido em horror, em abominação. * *Abominé, ée, detesté, qui est l'abomination.*

ABOMINANDO, adj. m. DA. f. v. Abominavel.

ABOMINAR, v. a. Detestar, exsecrar, ter horror. * *Abominer, detester, abhorrer, avoir en horreur.* (Abominari, detestari. Cic.)

ABOMINAR-SE, v. n. p. Detestar-se, exsecrar-se, ter-se em horror. * *S'abominer, se détester, s'abhorrer.* (Horrori, exsecrationi esse.)

ABOMINAVEL, adj. m. f. Abominando, execravel, detestavel, horrivel. *Abominable, detestable, horrible.* (Abominandus, detestabilis. Plin. Cic.) ¶ No s. fig. Muito máo. *Très-mauvais.* ¶ Poeta, Musico, Cheiro abominavel. *Poëte, Musique, odeur abominable, fort mauvais en son genre.* (Poeta, Musicus, Odor pessimus.)

ABOMINAVELMENTE, adv. Detestavelmente, impiamente, de hum modo abominavel. (*Abominablement, détestablement, d'une maniere abominable.* (Impie, nefarie.) ¶ Cantar, escrever abominavelmente, isto he, pessimamente, muito mal. *Chanter, écrire abominablement.* (Canere, scribere pessime.)

ABOMINOSAMENTE, adv. } v. { Abominavelmente.
ABOMINOSISSIMO, sup. de } v. { Abominadissimo.
ABOMINOSO, adj. m. SA. f. } v. { Abominavel.

A BOM RECADO, (T. adverb.) Seguramente, com segurança. *Assurément, avec assurance, avec sécurité.* (Secure. Plin.)

ABONAÇAM, s. f. Fiança, a acção de abonar. *Engagement par un garant.* (Pro fidejussore sponsio.) ¶ No s. fig. Recommendação, louvor. *Recommendation, loüange, approbation.* (Commendatio. onis. s. f.)

ABONADISSIMO, sup. m. MA. f. de Abonado. v.

ABONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Rico, que tem bens de raiz. *Riche, solide.* (Qui prædia possidet.) ¶ Acreditado, que tem credito. *Qui a du credit, de la foi, de l'autorité.* ¶ Testemunha abonada. *Un témoien irréprochable, digne de foi.* (Testis luculentus.) ¶ Mercador abonado, isto he, muito rico, que tem bens de raiz. *Marchand solide, fort riche.* (Mercator, cui multa est possessio.) ¶ Fiador abonado, isto he, rico, e que tem bens para pagar. *Garant de quelqu'un, riche, qui peut payer.*

ABONADOR, s. v. m. Fiador, o que se obriga a pagar, caso que falte á sua obrigação o fiador. *Qui est garant pour quelqu'un, qui s'engage pour un autre.* (Qui pro fidejussore spondet, sponsor est.) ¶ No s. fig. Protector, favorecedor. *Protecteur.* (Protector. oris. s. m.)

ABONADORA, s. v. f. Fiadora da fiadora, a que se obriga a pagar, &c. *Celle qui est garant pour quelqu'un, qui s'engage a payer pour quelqu'un, &c.* ¶ No s. fig. Protectora, favorecedora. *Protectrice, fautrice, celle qui défend, ou qui protége.* (Fautrix, cis. s. f. Cic.)

ABONANÇADO, adj. m. DA. f. (T. Maritimo.) Quieto, manso, socegado. *Tranquille, calme.* (Sedatus, tranquillus. a. um.)

ABONANÇAR, v. n. (T. Maritimo.) Serenar-se, aquietar-se, socegar o tempo. *Calmer, tranquilliser, etre calme, ni agité, ni émue, parlant de la mer.* (Tranquillari. Sedari.)

ABONANÇAR-SE, v. n. p. v. Abonançar.

ABONAR, v. a. Fiar, obrigar-se a pagar pelo fiador. *S'engager pour un autre à payer.* (Pro fidejussore sponsorem esse.) ¶ No s. fig. Acreditar, recommendar, approvar. *Donner du credit, autoriser, recommander, approuver, louer, mettre sous la protection de quelqu'un.* (Commendare aliquem fidei alicujus.)

ABONAR-SE, v. n. p. Ter-se obrigado a pagar pelo fiador. *Avoir fait un engagement solemnel pour un autre à payer.* (Sponsorem esse pro fidejussore.) ¶ No s. fig. Jactar-se, gabar-se. *Se vanter, parler*

de

de ſoi-même avec vanité, avec oſtentation, s'en faire accroire. (De ſe glorioſe loqui.)

ABONO, ſ. m. v. Fiança. ¶ No ſ. fig. Approvação, louvor, recommendação. *Approbation, louange, recommendation.* (Probatio, commendatio, onis. ſ. f.) ¶ Iſto faz em abono do meu procedimento, do que tenho feito. *Cela rend recommandable la maniére, avec la quelle j'ai agi, mon procedé, ma conduite.* (Id meam agendi rationem commendat, rationem mei facti probat.)

ABORCAR, Fallando-ſe das crianças de mamma. v. Bolçar.

ABORDADA, ſ. f. v. Abordagem.

ABORDADO, adj. m. DA. f. (T. de Marinha.) Accommettido, attacado pelo bordo, chegado ao bordo. *Abordé, attaqué, ée, inveſti, ie, arrivé, qui eſt venu au bord.* (Ad navem appulſus, invaſus. a. um.)

ABORDAGEM, ſ. m. (T. de Marinha.) Abordada, a acção de abordar, accommettimento, que ſe faz pelo bordo de huma embarcação. *Abordage, l'approche, & le choc de deux vaiſſeaux ennemis pour combattre, ou amis même, ſi la force du vent fait dériver l'un ſur l'autre.* (Navium concurſus. us. ſ. m. Cæſ.) ¶ Ir á abordagem, iſto he, accommetter pelo bordo. *Aller à l'abordage.*

ABORDAR, v. a. Chegar-ſe, arrimar-ſe huma embarcação a outra, ir a bordo de huma embarcação. *Aborder, venir au bord d'un vaiſſeau.* (Ad navem appellere, accedere, ſe applicare.) ¶ Attacar, inveſtir, accommetter. *Attaquer, inveſtir, aborder.*

— alguem, iſto he, chegar-ſe ao pé delle para lhe fallar. *Aborder, approcher de quelqu'un pour lui parler.* (Adire aliquem. Congredi cum aliquo.)

A BORDO, adv. v. Bordo.

ABORDOAR, v. n. Segurar-ſe, encoſtar-ſe ao bordão para andar. *S'appuyer ſur un bâton pour marcher.* (Baculo innixus incedere.)

ABORIGENES, ſ. m. pl. Antigos povos de Italia, que trazião a ſua origem do Paiz, que habitavão. *Aborigines, ou Aborigènes, anciens Peuples d'Italie, qui dérivoient ſon origine du pays qu'ils habitoient.* (Aborigines, um. ſ. m. pl. Liv.)

ABORRECEDOR, ſ. v. m. O que aborrece. *Celui qui hait.* (Oſor. oris. ſ. m.)

ABORRECEDORA, ſ. f. Aquella, que aborrece. *Celle, que hait, qui a de la haine pour quelqu'un.* (Quæ odio aliquem proſequitur.)

ABORRECER, v. a. Ter aversão, horror, tedio a alguma couſa, deteſtalla. *Haïr, abhorrer, avoir en horreur, en averſion, deteſter quelque choſe.* (Abhorrere aliquo, ou aliquid odiſſe.)

ABORRECER, v. n. Cauſar aborrecimento, odio, aversão. *Cauſer de la haine, de l'averſion, de l'horreur.* (Odium, faſtidium afferre.)

ABORRECER-SE, v. n. p. Deteſtar-ſe, ter-ſe aborrecimento. *Se deteſter, s'abhorrer.* (Deteſtari, odio haberi.)

ABORRECEDISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Aborrecido. v.

ABORRECIDO, adj. m. DA. f. Odiado, tido em horror, odioſo. *Abhorré, ée, qu'on a en horreur, odieux, ennuyant, facheux, haï.* (Inviſus. Exoſus. a. um.)

ABORRECIMENTO, ſ. m. Aversão, odio, tedio. *Haine, averſion, oppoſition d'inclination à une choſe, ou à quelqu'un.* (Odium, tædium. ii. n.)

ABORRECIVEL, adj. m. f. Execrando, deteſtavel, digno de odio. *Déteſtable, odieux, qui ſe fait haïr.* (Execrandus. a. um. Deteſtabilis. adj. m. f. Cic.)

ABORRECIVELMENTE, adv. Odioſamente, deteſtavelmente. *D'une maniére odieuſe, & incommode, avec mépris, dédaigneuſement, d'un air dédaigneux, avec dégout.* (Odioſe, faſtidioſe.)

ABORRIDAMENTE, adv. v. Aborrecivelmente.

ABORRIDO, adj. m. DA. f. Deſcontente de ſi meſmo, que tem máo humor, que ſe enfada de tudo. *Dédaigneux, mépriſant, importun, facheux, incommode, odieux.* (Faſtidioſus. a. um. Difficilis. adj. m. f.) ¶ Impertinente. v.

ABORSO, ſ. m. v. Aborto.

ABORTAR, v. a. Mover, parir antes de tempo. *Avorter, mettre bas avant terme.* (Abortum facere, pati. Plin.) ¶ Fazer abortar, iſto he, cauſar aborto. *Faire avorter, cauſer l'avortement.* (Abortum facere, inferre alicui. Plin. f.)

ABORTIVO, adj. m. VA. f. Imperfeito, intempeſtivo, mal ſazonado. *Né, venu avant terme, avorton, avorté, qui n'a ni perfection, ni maturité.* (Abortivus. va. vum. Plin.) ¶ Fructo abortivo, iſto he, não maduro. *Fruit abortif qui n'a maturité.* ¶ Melhor he ſer abortivo. (Fraſe da Eſcritura, que ſe diz tambem de hum menino.) *Il vaudroit mieux être abortif. On le dit auſſi d'un enfant en phraſe de l'Ecriture.* (Melior ſit abortivus. Bibl.) ¶ Algumas vezes ſe diz em ſignificação activa. Que tem a virtude de fazer abortar. *Abortif, qui a la vertu de produire l'avortement. Il ſe dit quelquef. activement.* ¶ Remedios abortivos, iſto he, que fazem abortar. *Remédes abortifs.* (Abortiva remedia.)

ABORTO, ſ. m. Movito da mulher, emiſsão do feto antes do tempo. *Avortement, fauſſe couche.* (Abortio, onis. ſ. f. Cic.) ¶ Feto naſcido antes do tempo. *Avorton. ſ. m.* (Fœtus abortione ejectus.) ¶ No ſ. fig. Producção imperfeita, e precipitada do engenho humano. *Avorton, production imparfaite trop précipitée de l'eſprit.*

ABOTOADO, adj. m. DA. f. Seguro com os botões, que tem botões. *Boutonné, ée, garni de boutons, attaché avec des boutons.* (Globulis adſtrictus.)

ABOTOADOR, ſ. v. m. Botoeiro, official, que faz botões. *Boutonnier, artiſan qui fait des boutons pour mettre aux habits.* (Globulorum textor. oris.)

ABOTOADORA, ſ. v. f. Botoeira, mulher, que faz botões. *Femme qui fait des boutons.* (Globulorum textrix. cis.)

ABOTOAR, v. a. Segurar, prender com os botões. *Boutonner, attacher avec des boutons.* (Globulis adſtringere.) ¶ Cozer os botões a hum veſtido. *Boutonner, coudre des boutons à un habit.* (Globulos veſti illigare.) ¶ Fallando das arvores, das plantas, abrolhar, lançar, deitar botões. *Boutonner, pouſſer des boutons. Se dit des arbres, des plantes.* (Folliculos emittere. v. Abrotar.

ABOTOAR-SE, v. n. p. Segurar-ſe com os botões. *S'attacher avec des boutons.* (Globulis veſtem ſibi illigare.)

ABOYADO, adj. m. DA. f. (T. Maritimo.) Que anda ſobre a agua. *Flotté, porté ſur les flots.* (Fluitans, aquæ innatans.) ¶ Andar aboyado. v. Aboyar.

ABO-

ABOYAR, v. n. Nadar, andar, fluctuar sobre a agua, sobre as ondas. *Flotter, être porté sur les flots; surnager; nager dessus, ou par dessus l'eau.* (Innatare, fluctuare, supernatare.)

A B R

ABRA, s. f. Enseada com bastante fundo, onde ancorão os navios em todo o tempo. *Rade.* (Portus. us. s. m.)

ABRAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Embrassé, ée.* (Complexus. a. um.) ¶ Ser abraçado de alguem. *Etre embrassé de quelqu'un.* (Amplexu accipi, excipi ab aliquo.)

ABRAÇAR, v. a. Tomar, apertar entre os braços. *Embrasser, prendre avec les bras, environner, enfermer dans ses bras quelqu'un, le tenir serré entre ses bras.* (Aliquem amplexari, complecti. Ter. Cic.) ¶ Elle correo a abraçallo. *Il courut pour l'embrasser.* (Ad complexum illius cucurrit.)

—— alguem pelos joelhos. *Embrasser les genoux de quelqu'un.* (Alicujus genua prehensare.) ¶ Cercar, rodear, cingir. *Embraser, environner, ceindre, enfermer, entourrer.* (Circumdare, amplecti, cingere.)

—— o partido de alguem. No s. fig. Seguillo, tomallo. *Embraser le parti de quelqu'un.* (Alicujus partes suscipere, tueri. Cic.)

—— o parecer, a opinião de alguem. *Embraser, suivre l'opinion de quelqu'un.* (Accedere ad alicujus sententiam. Nepos.)

—— a virtude. *Embraser la vertu.* (Virtutem amplecti.) ¶ Quem muito abraça, pouco ou mal aperta. (T. Proverbial, que significa, que ninguem se deve encarregar de mais cousas, que não póde fazer.) *Qui trop embrasse mal étreint.* (*T. Proverbiale. C. a. d. Qu'on ne doit pas se charger de plus de choses qu'on n'en peut faire.*) (Difficile est continere, quod capere non possit. Q. Curc.)

—— hum estado de vida, o exercicio da guerra. *Embrasser un état de vie, le metière de la guerre.* (Ad quoddam vitæ genus se conferre. Cic. Militiam capessere. Plin.)

ABRAÇAR-SE, v. n. p. Apertar-se mutuamente entre os braços. *S'embrasser bras dessus, bras dessous.* (Jungi amplexu mutuo. Plin.)

ABRAÇO, s. m. A acção de abraçar. *Embrassade. s. f. Embrasement. s. m. L'action d'embraser.* (Amplexus. us. s. m.) ¶ Dando abraços. *En s'embrassant, en donnant des embrasements.* (Complexim. Plaut.)

ABRANDADO, adj. m. DA. f. Amollecido, adoçado. *Amolli, ie, rendu, devenu mou.* (Mollitus. Delinitus. a. um. Cic.) ¶ No s. fig. Mitigado, moderado, enervado. *Amolli, moderé, énervé.* (Placatus. Mitigatus. a. um.)

ABRANDAR, v. a. Amollecer, fazer brando ao tacto. *Amollir, rendre mou ce qui est dur.* (Mollire, emollire aliquid. Cic.) ¶ O Sol abranda a cera. *Le Soleil amollit la cire.* (Sole remollescit cera. Ovid.) ¶ No s. fig. Mitigar, moderar. *Adoucir, moderer.* (Lenire, sedare.)

—— a dor, isto he, fazella menos forte, tiralla. *Adoucir quelque douleur du corps.* (Dolorem lenire.)

—— hum homem irado. *Appaiser, addoucir un homme plein de colere.* (Iram alicujus placare.)

ABRANDAR, v. n. Acalmar, ter menos vigor. *Calmer, s'abbattre.* (Se remittere, ponere, cadere.) ¶ O vento abranda. *Le vent s'abbat, se calme.* (Ventus remittit.) ¶ As calmas começão a abrandar. *La chaleur se relache, se rallenti.* (Nimii calores temperantur. Cic.)

ABRANDAR-SE, v. n. p. Fazer-se molle, amollecer-se, fazer-se mais brando, perder a sua dureza. *S'amollir, s'addoucir, devenir mou, perdre sa dureté.* (Mollescere.) ¶ No s. fig. Amansar-se, moderar-se, estar menos irado. *S'addoucir, se moderer, s'apprivoiser, s'appaiser, se rallentir, relever le sujet de sa colere.* (Mitigari. Defervescere.)

ABRANGER, v. a. Comprehender, abarcar, conter em si. *Renfermer, contenir en soi.* (Continere. Comprehendere. Cic.) ¶ Bastar, ser sufficiente. *Suffire, être assez, suffisant.* (Sufficere, suppetere. Cic.) Isto não abrange a todos. *Cela ne suffit pas pour touts.* (Hoc omnibus non sufficit.)

ABRANGER-SE, v. n. p. Abarcar-se, comprehender-se. *Se renfermer, se contenir.* (Comprehendi.)

ABRANGIDO, adj. m. DA. f. Contido, ou conteúdo, comprehendido. *Contenu, compris, se, renfermé, ée.* (Contentus. Comprehensus. a. um. Cic.)

ABRANTES, s. m. Villa de Portugal, situada em huma eminencia ás margens do Tejo. *Bourg de Portugal, situé dans une montagne sur le Tage.* (Abrantus. ti. s. m.)

ABRASADAMENTE, adv. Com ardor, com fogo. *Ardemment, avec ardeur, avec feu, avec beaucoup de chaleur.* (Ardenter. Cic. Inflammanter. Gell.)

ABRASADISSIMO, sup. m. MA. f. de Abrasado. v.

ABRASADO, adj. m. DA. f. Inflammado, queimado do fogo. *Embrasé, ée, tout en feu, allumé, enflammé, brulé du feu.* (Combustus. Incensus. Inflammatus. a. um.) ¶ Cidade abrasada. *Ville embrasée, enflammé, brulée du feu.* (Urbis incendio conflagrata. Auct. ad Her.) ¶ Abrasado da calma. *Fort échauffé, embrasé par la chaleur, qui a un grande chaleur.* (Æstuans. tis.) ¶ Abrasado com negocios, isto he, occupadissimo, muito cheio de negocios. *Très occupé d'affaires, fort embarrassé.* (Distentissimus. Negotiorum multitudine districtus.) ¶ Abrasado em amor, isto he, que tem hum grande e vivo amor. *Embrasé, enflammé d'amour, qui a un amour ardent, une passion violente.* (Amore flagrans.) ¶ Abrasado de ira, ou em ira. *Embrasé, enflammé, transporté de colere.* (Ira incensus.)

ABRASADOR, s. v. m. ABRASADORA, s. v. f. Aquelle, ou aquella, que abrasa, que queima, &c. *Celui, ou celle qui embrase, qui brule.*

ABRASAMENTO, s. m. Incendio. *Embrasement, incendie.* (Incendium. ii. n.) ¶ No s. fig. Colera, ira. *Colère, courroux, fureur.* (Ira. æ.) ¶ Combustão, desordem, perturbação do Estado. *Embrasement, combustion, trouble, désordre dans l'Etat.* (Turbamentum. i. n. Tac. Sall.) ¶ O Mundo se ha de acabar por hum abrasamento, ou fogo universal. *C'est par un embrasement universel que le monde finira.* (Ad extremum omnis mundus ignescet. Cic.)

ABRASAR, v. a. Queimar, accender, lançar fogo. *Embraser, mettre en feu, bruler.* (Incendere, inflammare. Cic.)

—— huma casa. *Bruler une maison.* (Domum incendio consumere.)

—— em inveja, isto he, Causar huma grande inveja.

veja. *Embraser d'envie, causer de la jalousie, de la haine.* (Invidia conflagrare.) ¶ Arruinar, destruir. *Ruiner.* v.

ABRASAR-SE, v. n. p. Queimar-se, incendiar-se, pegar fogo. *S'embraser, se brûler, prendre feu, s'enflammer.* (Inflammari. Ignem concipere. Cic.)

—— em cólera. *S'enflammer, s'embraser de colere.* (Iracundia excandescere. Cic.) ¶ Arruinar, destruir. *Ruiner.* v.

ABRASION, s. m. (T. de Medicina.) Exulceração superficial das partes membranosas, com perda de substancia por pequenos fragmentos. *Abrasion.* (*T. de Médec.*) *Ulcération superficielle des parties membraneuses, avec déperdition de substance par petits fragmens.* (Abrasio, onis.)

ABRAXAS, s. m. Deos soberano, imaginado por huns Sectarios no principio do segundo Seculo da Igreja. Conforme o testemunho de S. Jeronymo era o mesmo que a Mithra dos Persas. *Dieu souverain, imaginé par des Sectaires au commencement du second siécle de l'Eglise. C'étoit le même, selon S. Jerôme, que le Mithra des Perses.* ¶ Pedra preciosa, em que se gravavão caracteres jeroglyficos, e que se trazia como amuleto. *Pierre précieuse, sur laquelle on gravoit des caractères hiéroglyfiques, & qu'on portoit en façon d'amulette.*

ABREGO, s. m. O vento do meio dia, que vem de Africa, e corre para o Poente. Este termo acha-se nas Escrituras antigas, quando se falla dos limites, e confrontações das terras. *Le vent qui vient de l'Afrique & va vite à l'Occident.* (Africus, ci.)

ABREIRO, s. m. Villa de Portugal na Provincia de Traz os Montes. *Bourg de Portugal dans la Province de Traz os Montes.*

ABRENUNCIO, (T. de Exorcismos.) He huma palavra Latina, que significa: Eu renuncio. (*T. d'Exorcismes.*) *C'est un mot Lat. qui sign. Je rénonce.*

ABREVIAÇAM, s. f. Contracção, compendio, epitome, a acção de abbreviar. *Abrégement, accourcissement, abrégé, sommaire, raccourci, l'action d'abréger.* (Contractio, onis. s. f. Cic. Compendium. ii. n. Quinct.)

—— do caminho, *ou* do trabalho. *Abregement du chemin, de peine.* (Compendium viæ, *ou* operæ. Plin. Quinct.)

—— de huma obra. *Abregé de quelque ouvrage d'esprit.* (Operis epitome.) ¶ Por abbreviação, isto he, summariamente, em poucas palavras, brevemente. *En abrégé, sommairement, en peu de paroles.* (Summatim. Cic. Paucis. Ter.)

ABREVIADAMENTE, adv. Em poucas palavras, compendiosamente. *En abrégé, en peu de mots, sommairement.* (Breviter. Paucis. Cic. Ter.)

ABREVIADISSIMAMENTE, adv. sup. v. Abreviadamente.

ABREVIADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Abreviado. v.

ABREVIADO, adj. m. DA. f. Breve, compendiado, resumido, succinto. *Abrégé, ée, succint, raccourci.* (Brevis. is. adj. m. f. Contractus. a. um. Cic.) ¶ Discurso, obra abreviada, isto he, que não tem toda a sua extensão. *Discours, ouvrage abrégé, qui n'a pas toute son étendue.* (Opus recisum. Paterc.) ¶ Methodo abreviado de ensinar. *Méthode abrégé d'enseigner.* (Breve docendi compendium. Quinct.) ¶ Caminho abreviado, isto he, mais curto. *Chemin abrégé, plus court.* (Compendiaria. Sobentende-se via. Varrão.)

ABREVIADOR, s. v. m. ABREVIADORA, s. v. f. O que, ou a que faz o compendio de huma obra, o que, ou a que se explica em poucas palavras. *Abréviateur, celui, ou celle, qui fait l'abrégé, qui abrége un ouvrage, un livre, celui, ou celle qui parle, s'exprime en abrégé, en peu de mots.* (Epitomæ conditor, *ou* conditrix. cis. s. f. Breviloquens. tis.)

ABREVIADOR, Dous Officiaes da Chancellaria Romana, hum dos quaes faz as minutas das Bullas, ou Breves, e o outro as Dispensas matrimoniaes. *Abreviateur. Il se dit encore de deux Officiers de la Chancellerie Romaine dont l'un fait dresser la minute des Bulles, & l'autre les dispenses de mariage.*

ABREVIAR, v. a. Compendiar, encurtar, reduzir a compendio, fazer mais breve. *Abréger, raccourcir, rendre en moins de paroles, accourcir, faire plus court.* (Contrahere. Coarctare. Cic.)

—— o caminho, isto he, encurtallo. *Abréger le chemin, le faire plus court.* (Contrahere iter.)

—— o discurso, isto he, dizer summariamente, explicar-se em poucas palavras. *Abréger, resserrer en moins de paroles un discours.* (Orationis operam compendifacere. Plaut.)

—— hum negocio, isto he, expedillo em breve tempo. *Expedier, accomplir, conclure, terminer une affaire dans peu de temps, promptement, vitement.* (Rem cito conficere, expedire.) ¶ Por abreviar. (Locução adverbial.) Finalmente, em fim. *Pour abréger, enfin, pour couper court. Façon de parl. adv.* (Quid multa? Ne plura.)

ABREVIAR-SE, v. n. p. Encurtar-se, fazer-se curto. *S'abréger, se raccourcir, se resserrer, se faire plus court.* (Contrahi, paucis comprehendi.)

ABREVIATURA, s. f. Abreviação, compendio, epitome, resumo. *Abrégé, abrégement, abréviation, abréviature.* (Epitome. es. Breviarium. ii. n.) ¶ Abreviatura, isto he, palavras abreviadas, ou caracteres, que supprem palavras inteiras. *Paroles abregées, les abréviations, notes, caracteres qui tiennent lieu de paroles entiéres.* (Notæ. arum. s. f. pl. Vocis compendium.) ¶ Fazer abreviaturas, escrever por abreviaturas. *Ecrire en notes, faire des abréviations. En user, s'en servir.* (Singulis, vel paucis litteris, notis scribere. Suet.) ¶ O que escreve por abreviatura, isto he, Notario. *Notaire, celui qui écrit par abréviations.* (Notarius. ii. s. m. Plin.)

ABREOJOS, s. m. p. Penhascos, ou cachopos perigosos da Costa da Ilha Hespanhola, ao Norte de Sant-Iago. Esta palavra em Hespanhol significa abre os olhos. *Rochers dangereux de la côte de l'Isle Espagnole, au Nord de Sant-Iago. Ce mot en Espagnol sign. Ouvre les yeux.*

ABRIDOR, s. v. m. Aquelle, que abre. *Celui qui ouvre.* (Qui aperit.)

—— de poços. *Faiseur de puits, qui fait des puits.* (Putearius. ii. m. Plin.)

—— ao buril, ou de buril, isto he, Official, que abre estampas ao buril. *Graveur, celui qui grave des estampes, soit en taille douce, soit sur le bois.* (Cælator. oris. s. m. Cic.)

ABRIGADA, s. f. Lugar, onde se está defendido, e amparado das inclemencias do máo tempo. *Abri, lieu à couvert du vent, du froid, où l'on est à cou-*

couvert du mauvais temps. (Aut imbris, aut venti, aut solis suffugium. Plin. Apricatio. onis. s. f. Locus à tempestate tutus. Ovid.)

ABRIGADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. v. Abrigado.

ABRIGADO, adj. m. DA. f. Exposto ao Sol. *Exposé au soleil.* (Apricus. ca. cum. Virg.) ¶ Defendido do vento, do calor, das injurias do máo tempo. *Defendu du vent, de la chaleur, du mauvais temps.* (Ab aeris injuriis tutus. Cic.) ¶ No. s. fig. Protegido, amparado. *Défendu, protegé, à couvert.* (Defensus. a. um. Cic.)

ABRIGADOR, s. v. m. Defensor, protector. *Défenseur, protecteur.* (Defensor, sutbr. oris. s. m. Cic.)

ABRIGADORA, s. v. f. Defensora, protectora. *Fautrice, protectrice de quelqu'un, qui favorise, qui défend, qui aide quelqu'un.* (Fautrix. cis. s. f. Cic.)

ABRIGAR, v. a. Pôr em abrigo, livrar, reparar do frio. *Mettre à l'abri, à couvert du froid.* (A frigore defendere. Virg.)

—— as náos do vento, da tempestade. *Mettre les vaisseaux à l'abri, à couvert du vent, de la tempête.* (A vento naves protegere. Cic.) ¶ No s. fig. Amparar, proteger. *Défendre, couvrir, proteger quelqu'un.* (Tueri. Favere. Cic.)

ABRIGAR-SE, v. n. p. Tomar o Sol no Inverno, buscar abrigo, pôr-se ao abrigo. *Se tenir, se mettre au Soleil dans l'hyver, chercher de l'abri.* (Apricari. Cic.) ¶ No s. fig. Buscar o abrigo, a protecção de alguem. *Chercher la protection de quelqu'un.* (Ad aliquem confugere.)

—— das injurias de seus inimigos. *Se défendre, se mettre à l'abri des injures, des affronts, des offenses de ses ennemis.* (Tueri se ab hostium injuriis. Cic.)

ABRIGO, s. m. Lugar exposto ao Sol, e defendido do vento, do frio, das injurias do tempo. *Abri, lieu exposé au Soleil, & à couvert du vent, du froid, & du mauvais temps contre les vents, retraite.* (Apricatio. onis. s. f. Locus ventis subductus, à tempestatum injuriis tutus. Plin. Cic.) ¶ Este lugar he hum bom abrigo para as embarcações. *Ce lieu est un bon abri pour les vaisseaux.* (Hæc statio nautis est tutissima. Virg.) ¶ Ao abrigo. Frase adverbial. *A l'abri. Est une Phrase adv.* Usa-se tanto no sent. prop. como no fig. (In tuto. Liv.) ¶ Pôr-se ao abrigo, *ou* Abrigar-se da tempestade. *Se mettre à l'abri de la tempête.* ¶ No s. fig. Significa esta frase, refugiar-se, salvar-se. *Chercher un asyle.* (Recipere se in locum à tempestate tutum, *ou* In tuto se collocare.) ¶ No s. fig. Protecção, amparo, patrocinio. *Abri, protection, défense, asyle, appui.* (Protectio. Defensio. onis. s. f.) ¶ Buscar o abrigo de alguem. *Chercher la protection, l'abri de quelqu'un. Se mettre sous sa protection, Se donner, s'attacher à quelqu'un.* (In alicujus clientelam se conferre. Cic.) ¶ A solidão he hum bom abrigo contra os revézes da fortuna. *La solitude est un bon abri contre les coups de la fortune.* (A sæculi negotiis optimus receptus solitudo.)

ABRIL, s. m. Nome de hum mez do anno. *Avril, nom d'un des mois de l'année.* (Aprilis. is. s. m.)

ABRIMENTO, s. m. A acção de abrir. *Ouverture, l'action d'ouvrir.* (Apertio. onis. s. f. Varr.) v. Abertura.

ABRIR, v. a. Patentear, o que está fechado, ou tapado. *Ouvrir, faire que ce qui étoit fermé ne le soit plus.* (Aperire. Reserare. Pandere.)

—— huma porta, huma janella, &c. *Ouvrir une porte, une fenêtre, &c.* (Januam, ostium, fores aperire.)

—— a mão, os olhos, a boca, o braço. *Ouvrir la main, les yeux, la bouche, le bras.* (Manum dilatare. Oculos aperire. Hiare. Brachia distendere. Cic.)

—— a mina. *Eventer la mine.* (Aperire cuniculos.)

—— huma carta, hum testamento. *Ouvrir une lettre, decacheter un testament, en faire l'ouverture.* (Epistolam explicare, solvere. Cic. Testamentum resignare.)

—— o caminho. *Ouvrir le chemin.* (Patefacere aditum.)

—— a veia a alguem, isto he, sangrallo. *Ouvrir la veine à quelqu'un, le saigner.* (Alicui mittere sanguinem. Cels.) ¶ Facil de se abrir, que se abre facilmente. *Aisé à ouvrir. Qui s'ouvre aisément.* (Adapertilis. is. adj. m. f. Ovid.)

—— os cadaveres para lhes examinar o interior, isto he, anatomizallos, dissecallos. *Ouvrir des corps morts, les disséquer, pour y chercher la cause des maladies.* (Incidere corpora mortua. Cels. Corpora mortuorum ad scrutandos morbos insecare. Plin.)

—— os olhos. No s. fig. Reconhecer o seu erro, a sua falta. *Ouvrir les yeux. C'est reconnoitre sa faute, son erreur, & en revenir.* (Agnoscere erratum suum. Cic.)

—— o espirito, isto he, formallo, fazello capaz de pensar melhor, de discorrer com mais acerto. *Ouvrir l'esprit. Le former. Le rendre capable de mieux penser, de mieux raisonner.* (Mentem informare institutis. Quinct. Ingenium acuere. Cic.) ¶ Pedro não se atreveria a abrir a boca, isto he, não se atreve a fallar. *Il n'oseroit ouvrir la bouche. Il n'ose parler.* (Non audet hiscere. Plaut.)

—— o seu coração, isto he, declarar, manifestar os seus mais occultos sentimentos. *Ouvrir son coeur, déclarer ses plus sécrets sentiments.* (Se, *ou* animum suum ostendere. Plaut.)

—— a porta ás desordens. *Ouvrir la porte au désordre.* (Fenestram patefacere ad nequitiam. Ter.) ¶ Se tu abres a porta, isto he, se consentes que isto se faça. *Si vous ouvrez cette porte. C. a. d. Si vous souffrez que cela se fasse.* (Si hanc fenestram aperueris. Suet.)

—— o discurso, a assemblea, isto he, ser o primeiro a fallar sobre huma materia, &c. *Ouvrir le propos, le discours sur une chose. C. a. d. Etre le premier à en parler.* (De re aliqua sermonem inferre. Cic.)

—— o appetite, isto he, causar vontade de comer. *Ouvrir l'appetit. C'est en donner.* (Cibi, *ou* Ciborum appetentiam præstare. Plin.)

—— a campanha, isto he, começalla pelo sitio de huma Praça forte. *Ouvrir la campagne; la commencer par le siége d'une place forte.* (Ducere initium belli ab oppugnatione validi oppidi.)

—— os batalhões, isto he, rompellos, desordenallos. *Ouvrir les bataillons. Les rompre, les enfoncer.* (Aciem perrumpere. Liv.)

—— a sua bolsa a alguem para o ajudar, isto he, fazer-lhe offerecimento dos seus bens, e cabedaes. *Ouvrir sa bourse à quelqu'un, lui faire offre de ses biens.* (Aperire alicui rem familiarem. Cic.)

ABRIR mão de hum negocio; isto he, desistir delle, deixallo. *Desister, interrompre, cesser d'une affaire, l'abandonner, ne se mettre plus en peine sur une affaire.* (Incœpto desistere. Virg.)

— em prata, *ou* em cobre, isto he, gravar ao buril huma figura em cobre, ou em prata. *Graver, cizeler, buriner tailler une figure sur l'argent, ou sur le cuivre.* (Cælare speciem aliquam argento, ære. Cic. Aliquid in æs incidere. Cic.)

ABRIR-SE, v. n. p. Gretar-se, fender-se, separar-se. *S'ouvrir, se fendre, s'epanouir, se crever, &c.* (Hiscere, dehiscere. Cic.) ¶ A rosa se abre. *La rose s'ouvre, s'epanouit.* (Pandit se rosa.) ¶ Pareceo que o Ceo se abria. *Il sembla que le ciel s'ouvroit.* (Cœlum discissum visum est. Cic.)

— com alguem. No s. fig. isto he, declarar-lhe os seus particulares, e tudo quanto tem no seu coração. *S'ouvrir à quelqu'un. C'est lui decharger son cœur, lui déclarer ses sentiments, & tout ce qu'on a dans l'ame.* (Aperire se. Ter. Sensus suos explicare. Nep.) ¶ Tu sabes a difficuldade, que tem elle em se abrir. *Vous savez la peine qu'il a à s'ouvrir, ou à dire ce qu'il pense.* (Nosti hominis taciturnitatem. Cic.)

ABROCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Seguro, apertado com brocha. *Serré, ée, avec un crochet.* (Adstrictus. Arctus. a. um. Cic.)

ABROCHADURA, s. f. A acção de abrochar. *Reserrement, l'action de serrer avec un crochet.* (Adstrictio. onis. s. f.)

ABROCHAR, v. a. Apertar com brocha. *Serrer, lier, attacher avec un crochet.* (Adstringere, constringere. Cic.)

ABROCHAR-SE, v. n. p. Apertar-se com brocha. *Se serrer, se lier, s'attacher avec un crochet.* (Adstringi. Constringi. Cic.)

ABROGAÇAM, s. f. (T. de Jurisprudencia.) Revogação, derogação, abolição de huma lei, de hum costume, a acção de abrogar, &c. *Abrogation, suppression, abolition d'une loi, d'une coûtume, cassation par non usage.* (Abrogatio. onis. s. f.)

ABROGADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Abrogado. v.

ABROGADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. de Jurisprudencia.) Annullado, cassado, extincto, abolido. *Abrogé, ée, cassé, annullé, aboli, ie.* (Abrogatus. rescisus. Cic.)

ABROGAR, v. a. (T. de Jurisprudencia.) Revogar, abolir, cassar, annullar huma lei, hum costume, pollo fóra do uso. *Abroger, abolir, casser, annuller une loi, une coûtume, mettre hors d'usage.* (Legem, consuetudinem tollere, rescindere, abrogare. Cic.)

ABROGAR-SE, v. n. p. (T. de Jurisprudencia.) Revogar-se, annullar-se, &c. *S'abroger, s'abolir, se casser, s'annuller, &c.* (Rescindi. Deleri. Cic.)

ABROLHADO, adj. m. DA. f. (T. de Agricultura.) Que tem botões. *Bourgeonnée, ée.* (Genimis plenus. a. um.)

ABROLHAR, v. n. (T. de Agricultura.) Abrotar, deitar, lançar olhos, os primeiros gomos, fallando-se das vides. *Bourgeonner, jetter, pousser de bourgeons, parlant de la vigne.* (Gemmare, gemmas agere. Cic. Colum.)

ABROLHO, s. m. Herva espinhosa, *Tribule, herbe qu'on appélle escargot, ou saligot.* (Tribulus. i. s. m.) ¶ Estrepe de ferro para encravar os inimigos em tempo de guerra. *Chausse trape, machine de fer à plusieurs pointes, dont on se sert dans la guerre pour jetter sur les chemins, & embarrasser la passage à la cavalerie, & l'infanterie.* (Murex ferreus. Tribulus. Vegec.) ¶ A' maneira de abrolho. *En forme de chausse-trape.* (Muricatim. adv. Col.)

ABROTANO, s. m. (T. Botanico.) Herva lombrigueira, especie de planta. *Aurósne.* (*T. Botanique.*) *Espéce de plante.* (Abrotanum. ni. n. Plin.)

ABROTAR, v. n. Lançar novedios, rebentar, deitar botões, fallando-se das arvores. *Germer, pousser, pulluler, produire le germe, le bourgeon, bourgeonner, en parlant des arbres, & plantes.* (Gemmare. Germinare. Plin.)

ABROTEA, s. f. (T. Botanico.) Herva Medicinal. *Asphodele, herbe medécinale.* (*T. Botanique.*) (Asphodelus. i. s. m. Plin.)

ABRUNHEIRO, s. m. Especie de ameixieira brava. *Prunier sauvage.* (Prunus silvestris. Plin.)

ABRUNHO, s. m. Fruto do abrunheiro. *Prune, fruit du prunier sauvage.* (Prunum silvestre, *ou* Prunum, i. Plin.)

ABRUZO, s. m. Provincia de Italia no Reino de Napoles, sobre o Golfo de Veneza. *Abruzze, Province du Royaume de Naples en Italie sur le golphe de Venise.* (Aprutium. ii.)

A B S

ABSENCIA, s. f. Retiro, desvio. *Absence, retraite, éloignement.* (Absentia. æ. s. f.) ¶ Absencia de espirito, isto he, distracção, quando se cuida em huma cousa differente daquella, em que se falla. *Absence d'esprit. C. a. d. distraction, quand on songe à une autre chose qu'à celle dont on parle.* (Mentis aberratio.)

ABSENTAR-SE, v. n. p. Ausentar-se, fugir, salvar-se, retirar-se, affastar-se. *S'absenter, se retirer, s'eloigner, s'enfuir, se mettre à couvert.* (Abesse, abire, evadere, abdere se.)

ABSENTE, adj. m. f. Ausente, retirado, affastado. *Absent, ente, éloigné.* (Absens, tis. adj. m. f.)

ABSCESSO, v. Abcesso.

ABSCISSA, s. f. (T. de Geometria, e de Analyse.) He nas secções Conicas, e em qualquer outra curva, huma parte do eixo interceptada entre o ponto, onde começa a curva, chamada *vertex*, ou todo outro ponto fixo que se quizer. Alguns Geometras a chamão Frecha, e outros eixo ou diametro interceptado. *Abscisse.* (*T. de Géom. & d'Analyse.*) *C'est dans les sections coniques, & dans toute autre courbe, une partie de l'axe interceptée entre le point où commence la courbe, appellée* vertex, *ou tout autre point fixe que l'on voudra, & une Ordonée. Quelques Géométres l'appellet Fléche, & d'autres Axe ou diamétre intercepté.* (Abscissa. æ. s. f.)

ABSINTHIO, *ou* ABSYNTHIO, s. m. Losna, herva medicinal. *Absinthe*, ou *Absynthe, plante medécinale.* (Absinthium. ii. s. n.)

ABSOLTO, adj. part. pass. m. TA. f. Livre do crime, que conseguio a absolvição. *Absous, oute, delivré de quelque crime.* (Absolutus. Crimine liberatus. a. um.) ¶ Ter alguem por absolto, e justificado. *Tenir quelqu'un pour absous, & justifié.* (Aliquem habere pro absoluto. Cic.)

ABSOLVER, v. a. Descarregar, livrar de huma accusação, remittir hum crime commettido. *Absoudre,*

dre, décharger d'une accusation, remettre un crime commis. (Aliquem absolvere, liberare crimine. Cic.)

ABSOLVER, na Confissão. Termo da Igreja. *Absoudre dans la Confession. (Terme d'Eglise.)* (Peccatis, ou de peccatis absolvere. *Diz a Igreja.* Sua ipsorum confessione factos reos peccatis absolvere. Liv. Suet.) ¶ Eximir, livrar. v.

ABSOLVER-SE, v. n. p. Eximir-se, livrar-se. *S'absoudre, se décharger, se livrer.* (Absolvi, liberari.)

ABSOLVIÇAM, *ou* ABSOLUÇAM, s. f. (T. Forense.) Sentença, juizo, que absolve o accusado. *Absolution, decharge d'un crime. (T. de Barreau.) Sentence, jugement qui absout l'accusé.* (Absolutio. Culpæ liberatio. onis. f. f. Cic.)

—— de hum crime de lesa Magestade. *Absolution du crime de lese Majesté.* (Absolutio Majestatis, *ou* De crimine Majestatis.)

—— sacramental, *ou* Absolvição, absolutamente. (T. Ecclesiastico.) *Absolution. (T. d'Eglise.)* (Peccatorum liberatio a Sacerdote.) ¶ Dar, *ou* Negar a absolvição. *Donner l'absolution,* ou *La refuser.* (De delictis confesso veniam rite dare, *ou* Liberationem culpæ rite negare.)

ABSOLUTAMENTE, adv. Com poder, e authoridade absoluta, soberanamente. *Absolument, souverainement, avec un pouvoir absolu, avec une autorité absolue.* (Summo cum imperio. Cic.) ¶ Soberbamente, imperiosamente, com altivez, decisivamente. *Absolument, impérieusement, fiérement, décisivement.* (Elatiùs. C. Nep. Superbius. Cic.) ¶ Mandar, fallar absolutamente, isto he, com imperio, com soberba, &c. *Commander, parler absolument, impérieusement.* (Superbe imperare, loqui. Cic.) ¶ Inteiramente, de todo, sem reserva, sem clausula, sem condição alguma. *Tout à fait, entiérement, sans reserve, sans restriction, sans clause, sans condition.* (Omnino, plane, pure. Cic. Ulp.) ¶ Negar absolutamente. *Nier absolument, sans restriction.* (Liquido negare. Cic.) ¶ Fallando absolutamente, isto he, fallando em geral, sem ter respeito algum ás circunstancias. *Absolument parlant. Parlant en général. Sans nul egard aux circonstances.* (Absolute, generatim loquendo. Cic.) ¶ (T. Geometrico, e Filosofico.) Perfeitamente, independentemente, sem addição, simplesmente, em geral. *Parfaitement, indépendamment de tout autre, sans addition, simplement, en général.* ¶ O que he absolutamente, (isto he, perfeitamente) redondo differe da cycloide, e da espheroide. *Ce qui est absolument (c. a. d. parfaitement) rond différe de la cycloide, & de la sphéroide.*

ABSOLUTO, adj. m. TA. f. Soberano, independente, dispotico. *Absolu, ue, indépendant, souverain.* (Supremus. a. um. Plin.) ¶ Poder absoluto. Authoridade absoluta, isto he, que não tem limites. *Pouvoir absolu Autorité absolue, & sans bornes.* (Summa potestas. Summa auctoritas. Cic.) ¶ Rei, Principe absoluto, isto he, que não depende de alguem. *Roi, Prince absolu. C. a. d. Qui ne relève de personne.* (Rex cum summo imperio. Dominator. oris f. m. Cic.) ¶ Homem absoluto, isto he, Imperioso. *Homme absolu, impérieux.* (Homo imperiosus.) ¶ Fallar em hum tom absoluto, isto he, Com altivez. *Parler d'un ton absolu, p. d. avec hauteur.* (Imperiose, superbe loqui. Nep.) ¶ Necessidade absoluta. *Nécessité absolue.* (Necessitas immutabilis. Quinct.) ¶ Promessa, Proposição absoluta, isto he, que não tem condição. *Promesse, Proposition absolue, qui est sans condition.* ¶ Número absoluto. (T. de Algebra.) He aquelle número, que faz sempre huma parte inteira da equação, e he sempre huma quantidade conhecida. *Nombre absolu, en Alg., est qui fait toûjours une partie entiére de l'équation, & est toûjours une quantité connue.* (Homogeneum comparationis.) ¶ Equação absoluta. (T. de Astronomia.) He a somma de duas equações da excentrica, e da Optica. *Equation absolue, en t. d'Astron. est la somme de deux équations de l'excentrique, & de l'Optique.*

ABSOLUTORIO, adj. m. RIA. f. (T. Forense.) Que diz respeito á absolvição. *Absolutoire. (T. de Palais.) Qui concerne l'absolution, qui régarde l'absolution.* (Absolutorius. a. um. Suet.)

ABSONO, adj. m. NA. f. Dissonante, desentoado. *Discordant, absurde, contraire.* (Absonus. a. um. Cic.)

ABSORBENTE, s. m. (T. de Medicina.) Medicamento terrestre, e poroso, que se embebe facilmente dos sais acidos, e alkalis, e que bebe as substancias aquosas, ou sulfureas. *Absorbant, médicament terrestre, & poreux, qui s'embibe aisément des sels acides, & alkalis, & qui boit les substances aqueuses ou sulphureuses.* (Medicamentum absorbens.)

ABSORBENTE, adj. part. act. m. f. Que absorbe. *Absorbant, qui absorbe.* ¶ Pós absorbentes. *Poudre absorbante.* (Pulvis absorbens.)

ABSORBIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *Absorbé, ée.* (Absortus. a. um.)

—— das ondas do mar. *Englouti dans la mer.* (Haustus mari.) ¶ No s. fig. Profundamente applicado a alguma cousa, que não dá attenção ao que se passa, e ao que se diz. *Absorbé, profondement appliqué à quelque chose.* (Alicui rei maxime intentus.)

ABSORTO, adj. part. pass. m. TA. f. Applicado a outra cousa. *Absorbé, ée, appliqué à une autre chose.* (Quis res alias agit.) ¶ Engolido, tragado, consumido. *Englouti, consumé, emporté.*

—— em extase, isto he, Extatico. *Extatique, qui est souvent ravi en extase.* (Abalienatus a sensibus.) ¶ Estar absorto em Deos, na contemplação das cousas santas. *Etre absorbé en Dieu, en la pensée des choses saintes.* (Totum esse in cogitatione divinarum rerum.)

ABSORBER, *ou* ABSORVER, v. a. Engolir, tragar, consumir. *Absorber, engloutir, devorer, avaler, consumer, emporter.* (Absorbere, absumere, vorare aliquid.) ¶ Os juros absorvem o capital. *Les intérêts absorbent le capital.* (Usuræ sortem mergunt. Liv.)

ABSORBER-SE, *ou* ABSORVER-SE, v. n. p. Engolir-se, tragar-se, consumir-se. *S'absorber, s'engloutir, se devorer, s'avaler, se consumer, s'emporter.* (Absorberi.)

ABSTEMIO, adj. m. MIA. f. Abstinente de vinho, que não bebe vinho. *Abstême, qui ne boit point de vin.* (Abstemius. a. um. Ovid.)

ABSTERGENTE, adj. m. f. (T. de Medicina.) Que tem a virtude de alimpar. *Abstergent, qui a la vertu de nettoyer.* (Abstergens. tis. Smegmaticus. a. um. Plin.) ¶ Remedio abstergente. *Médicament détersif, qui nettoye, & déterge.* (Smegma. tis. Plin.)

ABS-

ABSTERGIR, v. a. (T. de Medicina.) Alimpar, enxugar huma ferida, e huma ulcera, ou chaga, deseccando-lhe o humor, e mitigando a mordicação. *Absterger, purger, essuyer, nettoyer, torcher, essayer une plaie, une ulcère.* (Abstergere. Plin.)

ABSTER, v. a. Conter, reprimir. *Retenir, modérer, réprimer, arrêter, fixer, borner, empêcher.* (Continere. Reprimere. Cic.)

ABSTER-SE, v. n. p. Livrar-se, prohibir a si mesmo o uso de alguma cousa, privar-se, conter-se della. *S'abstenir, se défendre l'usage, se priver, se tenir, se retenir, se contenir à l'égard de quelque chose.* (Ab aliqua re se abstinere. Cic.)

—— de comer e de beber. *S'abstenir de boire, & de manger.* (Abstinere cibo, & potu.)

ABSTERSIVO, adj. m. VA. f. (T. de Medicina.) Que alimpa, que desecca, e mitiga. *Abstersif, ive, qui purge, qui nettoye.* (Smegmaticus. Smecticus.) ¶ Medicamento abstersivo. *Médicament abstersif, remede qui nettoye, & déterge.* (Smegma. tis. n. Plin.)

ABSTIDO, part. pass. e adj. m. DA. f. v. Contido, reprimido.

ABSTINENCIA, s. f. Temperança, virtude moral, pela qual se usa de moderação no comer, e no beber, e no uso de certas cousas, &c. *Abstinence, temperance, vertu par laquelle on s'abstient, on se modére dans le boire, & dans le manger, dans l'usage de certaines choses, &c.* (Abstinentia. æ. s. f. Cic.) ¶ Integridade, continencia, circunspecção, moderação, continencia. *Abstinence, continence, integrité, retenüe, modération.*

—— da carne, isto he, privação de comer carne. *Abstinence, privation de manger de la chair.* (Carnis abstinentia. æ.)

ABSTINENTE, adj. m. f. Moderado, continente. *Abstinent, moderé, continent.* (Abstinéns. tis. adj. m. f. Temperatus. a. um. Cic.) ¶ Sobrio, frugal no beber, e comer. *Abstinent, frugal, & sobre au boire, & au manger.* (In cibo, & potu moderatus ac temperans.)

ABSTINENTES, s. m. pl. Hereges das Gaulas e de Hespanha, que vituperavão o matrimonio, o uso da carne, e do vinho. *Abstinents, hérétiques des Gaules, & d'Espagne, qui blâmoient le mariage, l'usage de la viande, & du vin.*

ABSTINENTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito abstinente. *Fort abstinent, trés continent.* (Continentissimus. a. um. Cic.)

ABSTRACÇAM, s. f. (T. de Metafysica.) Acção do entendimento, que separa todos os accidentes, ou circunstancias, que podem acompanhar hum ente, para melhor o considerar em si mesmo. *Abstraction, action de l'esprit, par laquelle on détache tous les accidents ou circonstances qui peuvent accompagner un être, pour le considérer mieux en lui même.* (Actio animi speciem aliquam abstrahentis. Sejunctio. onis. s. f. Cic.)

—— do espirito, isto he, distracção. *Abstraction, distraction de l'esprit.* (Alienatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Este homem está em continuas abstracções. *Cet homme est dans des abstractions continuelles.* (Hic vir quasi alienatus a sensu esse solet. Liv.)

ABSTRACTO, adj. m. CTA. f. (T. Filosofico.) Separado, que pensa em cousa differente da que ouve, que sómente contempla no que tem no pensamento. *Abstrait. aite, détaché, qui songe à autre chose, attaché à la contemplation de celui qu'il a dans la pensée.* (Quasi alienatus a sensu. Veluti sejunctus a corpore. Cic.) ¶ Numeros abstractos. (T. d'Arithmetica.) São aquelles numeros, que se considerão precisamente como numeros, sem os applicar a objecto algum. *Nombres abstraits. En Arithmét. Sont ceux que l'on considére précisément comme nombres, sans les appliquer à aucun sujet.* ¶ Discursos abstractos, isto he, muito subtis. *Raisonnements abstraits. C. a. d. Trop subtils.* (Argumenta tenui filo deducta.) ¶ Sciencias abstractas, isto he, muito subtis, especulativas, que pendem da agudeza do juizo. *Sciences abstraites. C. a. d. Trop subtils, spéculatives.* (Subtiliores disciplinæ. Litteræ interiores, & reconditæ.)

ABSTRACTO, s. m. (T. Filosofico.) Tudo o que o pensamento separa de qualquer outra cousa, a fim de a conhecer por si mesmo. *Abstrait, ce qu'on détache par la pensée de toute autre chose, à fin de le connoître par lui même.* (Species abstracta per mentem.) A redondeza he hum abstracto, o redondo he o concreto. *La rondeur est un abstrait, & le rond est un concret.* (Rotunditas est abstractum, rotundum est concretum.)

ABSTRAHIDO, adj. m. DA. f. Alienado, absorto, abstracto. v.

ABSTRAHIR, v. a. (T. Filosofico.) Separar todas as qualidades de huma cousa, para considerar sómente a sua essencia. *Abstraire, détacher toutes les qualités d'une chose, pour ne considérer que son essence.* (Abstrahere.) ¶ Alienar. v.

ABSTRAHIR-SE, v. n. p. Separar-se de todas as qualidades, &c. *Se détacher de toutes les qualités, &c.* ¶ Abster-se, alienar-se. v.

ABSTRUSO, adj. SA. f. (T. Latino.) Occulto, difficil de conhecer, de entender. *Abstrus. use, caché, difficile à connoître, à entendre.* (Retrusus. Abditus. a. um.) ¶ Sciencias, materias, questões, disputas abstrusas, isto he, Difficeis de se penetrarem. *Sciences, matiéres, questions, disputes abstruses. C. a. d. Difficiles à pénétrer.* (Scientiæ, quæstiones, &c. abstrusiores. Cic.)

ABSURDAMENTE, adv. De hum modo absurdo, despropositadamente. *Absurdement, d'une maniére absurde.* (Absurde. Cic.)

ABSURDO, adj. m. DA. f. Absono, que offende o sentido commum, impertinente, incrivel, extravagante, contrario ao bom sentido. *Absurde, discordant, qui choque le sens commun, impertinent, incroyable, extravagant, contraire au bon sens.* (Absurdus. Absonus. a. um. Cic.) ¶ Homem absurdo, isto he, louco, insensato. *Homme absurde, sot, fat, impertinent.* (Vir absurdus. Cic. Homo insulsus. Ter.)

ABSURDO, s. m. Impertinencia, extravagancia, cousa absurda. *Absurdité, sotiise, impertinence, extravagance, chose absurde.* (Ineptiæ. arum. s. f. pl. Absurde dictum aut factum.)

ABSYNTHIO, s. m. Losna, planta medicinal. *Absynthe, ou Absinthe, plante médicinale.* (Absynthium. ii. s. n. Plin.)

ABSYRTIDES, s. f. pl. Ilhas da antiga Liburnia, ou da Dalmacia para a entrada do Golfo de Veneza. *Absyrtides, Isles de l'ancienne Liburnie, ou de la Dalmatie, vers l'entrée du golfe de Venise.* (Absyrtides.)

A B U

ABUNDANCIA, f. f. Grande quantidade, affluencia, copia. *Abondance, grande quantité, affluence.* (Abundantia, copia. æ. f. f. Cic.) ¶ Abundancia de huma lingua, isto he, grande copia de termos, em que ella abunda. *L'abondance d'une langue.* (Ubertas idiomatis in dicendo.) ¶ Corno da abundancia: He o corno da cabra Amalthea. *Corne d'abondance. C'est celle de la chèvre Amalthée.* (Copiæ cornu.) ¶ A abundancia se representa algumas vezes em as Medalhas debaixo da figura de huma Deosa. *L'abondance est quelquefois représentée sur les Medailles sous la forme d'une Déesse.* ¶ Da abundancia do coração a boca falla. Prov. que significa que, quando o coração está cheio de alguma cousa, gosta-se de se fallar sobre ella. *De l'abondance du cœur la bouche parle. On dit prov. pour marquer que quand on est plein de quelque chose, on aime à en parler.*

—— excessiva, isto he, superabundancia. *Trop grande abondance. Surabondance.* (Exuberantia. æ. f. f. Gell. Superfluitas. atis. f. f. Plin.)

ABUNDANTE, adj. m. f. Que abunda, rico, copioso, affluente. *Abondant, ante, qui abonde, riche.* (Abundans. antis. Circumfluens. tis. Cic.) ¶ Lingua abundante, isto he, rica em palavras. *Langue abondante, C. a. d. riche en mots.* (Lingua dives, *ou* Locuples. Hor. e Cic.) ¶ Grande, amplo. *Grand, ample.* (Magnus. a. um.) ¶ Número abundante. (T. de Arithmetica.) He aquelle número, cujas partes fazem outro número maior. P. ex. As partes de 12, que são 1, 2, 3, 4, e 6, fazem 16. *Nombre abondant en Arithm. est celui dont les parties jointes ensemble, font un autre nombre plus grand. Par. ex. Les parties de 12, qui sont 1, 2, 3, 4, & 6, font 16.* ¶ De abundante, adverbial. (T. Forense.) Demais, além disso. *D'abondant. Adv. (T. du Palais.) De plus, en outre.* (Insuper. Cic.)

ABUNDANTEMENTE, adv. Em abundancia, copiosamente, com abundancia. *Abondamment, en abondance, avec abondance.* (Abundanter, large, copiose. Cic.) ¶ Com liberalidade. *Abondamment, liberalement, largement.* ¶ Dar abundantemente. *Donner à pleines mains, avec profusion, avec liberalité.* (Plenis manibus aliquid dare. Virg.)

ABUNDANTISSIMAMENTE, adv. sup. de Abundantemente. v.

ABUNDANTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Abundante. v.

ABUNDAR, v. n. Ter muito de alguma cousa, ser abundante. *Abonder, avoir beaucoup de quelque chose, avoir abondance, regorger de biens, en être plein.* (Abundare, affluere aliquâ re.) ¶ Haver em grande quantidade. *Abonder, être en grande quantité.* (Abundare.) ¶ Tudo abunda em tua casa, isto he, em tua casa ha abundancia de todas as cousas. *Tout abonde chez vous.* (Omnia apud te abundant.) ¶ No f. fig. Abundar no seu sentido, isto he, afferrar-se á sua opinião: ser teimoso, cabeçudo, como se diz vulgarmente. *Abonder en son sens: être attaché avec opiniâtreté à ses sentiments.* (Videri sibi multum sapere. Pertinaciter inhærere suæ sententiæ.) ¶ O que abunda não vicia, isto he, não faz mal. Proverbio. *Ce qui abonde, ne vicie pas. p. d. ne nuit pas.*

ABUNDOSAMENTE, adj. ABUNDOSO, adj. m. SA. f. v. Abundantemente. Abundante.

ABUSAM, f. f. Superstição. *Superstition.* ¶ Abuso, erro, má conducta, máo uso. *Abusion, abus, erreur, mauvaise conduite, mauvais usage.* (Abusus. us. f. m. Cic.) ¶ Catachrese. Figura de Rhetorica. *Catachrese. Figure de Rhétorique.* (Abusio. onis. f. f. Cic.) ¶ Por abusão, isto he, abusivamente, por abuso. *Par abus, abusivement.* (Abusive. Quinct.)

ABUSAR, v. a. e n. Usar mal alguma cousa, ou de alguma cousa. *Abuser, faire un mauvais usage de quelque chose.* (Aliqua re abuti. Cic.)

—— alguem, isto he, enganallo. *Tromper, séduire quelqu'un.* (Alicui dolos facere.) ¶ Dar hum máo sentido ao pensamento de alguem. *Abuser, donner un mauvais sens à la pensée de quelqu'un.*

—— da Escritura, isto he, corromper-lhe o seu sentido, *ou* fazer della más applicações. *Abuser de l'Ecriture. En corrompre le sens, ou En faire de mauvaises applications.*

—— de huma donzella, isto he, violalla, corrompella, &c. *Suborner, abuser, corrompre une femme, une fille.* (Virginem vitiare. Muliere abuti. Ter.)

ABUSAR-SE, v. n. p. Enganar-se, errar, equivocar-se. *S'abuser, se tromper, se méprendre.* (Errare. Frustrari se. Ter.)

ABUSIVAMENTE, adv. De hum modo abusivo, por abuso. *Abusivement, d'une maniére abusive.* (Ex abusu. Per abusum. Nullo more. Cic.) ¶ Pela Catachrese, impropriamente. (T. de Grammatica.) *Par catachrese, improprement.* (*En T. de Gram.*) (Per abusionem. Quinct.)

ABUSIVO, adj. m. VA. (T. Forense.) Que contém abuso. *Abusif, ou il y a de l'abus.* (*T. de Barreau.*) (Errori obnoxius.) ¶ Usado, tomado impropriamente. *Abusif, pris improprement.* ¶ Termo abusivo. Dicção abusiva, isto he, termo improprio. Dicção impropria. (*Terme abusif.*) (*Diction abusive, c. a. d. prise improprement.*) (Vox per abusionem inducta.)

ABUSO, f. m. Máo uso, cousa feita contra a boa razão. *Abus, mauvais usage, déréglement, ce qui se fait contre le bon ordre, & les regles de la bonne raison, de la justice.* (Abusus. us. f. m. Abusio. onis. f. f. Cic.) ¶ Erro, engano. *Abus, erreur, tromperie.* (Error. oris. f. m. Fraus. dis. f. f. Cic.)

—— de hum termo, de huma palavra, isto he, falso, ou máo sentido, que se lhe dá. *Abus d'un terme, d'un mot. Faux, ou mauvais sens, qu'on lui donne.* (Verbi depravatio. Cic.)

—— que se faz da Escritura Santa, isto he, má applicação, que della se faz. *Abus qu'on fait de l'Ecriture sainte. Mauvais usage, qu'on en fait.* ¶ (T. Forense.) Usurpação, que se faz da jurisdicção, que lhe não pertence. *Abus.* (*T. du Palais.*) *Entreprise injuste d'une Puissance, ou d'une Jurisdiction sur les droits d'un autre.* (Alienæ potestatis usurpatio.) ¶ Appellar como de abuso. *Appeller comme d'abus.* (In abusu dicendi juris ad superius tribunal provocare.)

ABUTRE, f. m. Ave de rapina. *Vautour, oiseau de proye.* (Vultus. is. f. m. Virg.)

A B Y

ABYDA, f. f. *ou* ABYDOS, f. m. Cidade maritima da Frygia sobre o Hellesponto. *Abyde, ou Abydos, Ville maritime de Phrygie, sur l'Hellespont.* (Abydos. i. Abydum. in.)

ABYLA, f. f. Montanha, e antiga Cidade do Estreito de Gibraltar sobre a Costa da Mauritania, era

era huma das Columnas de Hercules, e Calpé, a outra ſobre a Coſta de Heſpanha. *Montagne, & ancienne Ville dans le Détroit de Gibraltar ſur la côte de Mauritanie: c'étoit une des Colonnes d'Hercule, e Calpé autre, ſur la Côte d'Eſpagne.* (Abyla. æ. ſ. f.)

ABYSMADO, adj. DA. f.	v.	Abiſmado, adj. m. da. f.
ABYSMAR, v. a.		Abiſmar, v. a.
ABYSMO, ſ. m. &c.		Abiſmo, ſ. m. &c.
ABYSSINA, ſ. f.		Abaſſia.

ABYSSO, ſ. m. (T. Poetico.) Inferno. *Enfer. (T. Poëtique.)* (Abiſſus. ſ. f.)

A C A

ACABADAMENTE, adv. Perfeitamente, completamente. *Parfaitement, en perfection.* (Perfecte, abſolute. Cic.)

ACABADISSIMO, adj. ſup. m. MA. de Acabado: v.

ACABADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Perfeito, completo, terminado, levado ao ſeu fim. *Achevé, ée, parfait, accompli, fini.* (Perfectus omni ex parte. Abſolutus. a. um. Cic.) ¶ Eſte adjectivo ſe toma em bom, e em máo ſentido. *Cet adjectif ſe dit en bonne, & en mauvaiſe part.* ¶ Orador acabado, iſto he, conſummado, perfeitiſſimo, muito completo. *Orateur accompli.* (Orator plenus, & perfectus, conſummatiſſimus.) ¶ Hum mentiroſo acabado, iſto he, incomparavel. *Un menteur achevé, accompli, incomparable.* (Notus ex mendacio, & fraude factus. Cic.) ¶ Guerra acabada, iſto he, extincta, finalizada. *Guerre achevée, finie, terminée.* (Bellum confectum. Cic.) ¶ Que pereceo. *Eteint, étouffé.* (Exactus. Extinctus. a. um. Ovid.) ¶ No ſ. fig. Muito fraco por cauſa de doença. *Accablé de maladie, inferme, languiſſant, épuiſé.* (Morbo confectus, ægritudine debilitatus. Cic.)

— dos annos, da velhice. *Accablé de vieilleſſe, chargé d'années.* (Ætate, ſenio confectus. Cic.)

ACABADOR, ſ. v. m. O que acaba, termina, e põe fim. *Qui achève, qui met fin, qui termine, qui finit.* (Confector. Effector. oris. ſ. m. Cic.)

ACABAMENTO, ſ. m. A acção de acabar, perfeição, que ſe dá a huma couſa. *Achevement, l'action d'achever, de mettre la derniére main, la perfection qu'on donne à une choſe.* (Abſolutio. Confectio. onis. ſ. f. Cic.). ¶ Fim, remate de huma obra. *Fin, concluſion d'un ouvrage.* (Perfectio. Conſummatio. onis. ſ. f.)

ACABAR, v. a. Finalizar, rematar, terminar, pôr a ultima mão a alguma couſa. *Achever, finir, rendre parfait, terminer, mettre la derniére main à quelque ouvrage.*

— a ſua tarefa. *Achever ſa tâche.* (Laboris penſum peragere. Colum.)

— os ſeus eſtudos. *Achever ſes études.* (Facere finem ſtudiis. Cic.)

— a vida, de viver, os ſeus dias, a ſua carreira, iſto he, morrer. *Achever, quitter la vie, ſes jours, de vivre, ſa carriére, le cours de ſa vie, decéder. C. a. d. Mourir.* (Supremum diem obire. Cic.)

— bem, iſto he, ter huma morte bemaventurada. *Achever ſes jours heureuſement.* (Recte, & honeſte curriculum vivendi a natura datum conficere. Cic.)

— alguem, iſto he, dar-lhe o ultimo golpe, acabar de o matar. *Achever quelqu'un, lui donner le dernier coup, achever de le tuer.* (Conficere.)

— de contar. *Conter entiérement.* (Pernumerare. Cic.) ¶ No ſ. fig. Completar, aperfeiçoar, por huma couſa de todo perfeita. *Achever, finir, accomplir, mettre une choſe à ſa derniére perfection.* (Perficere.)

— comſigo, iſto he, perſuadir-ſe, convencer-ſe. *Se réſoudre, être pouſſé, porté, ſe perſuader, ſe convaincre, être perſuadé.* (Adduci. Convinci.)

— com alguem, iſto he, perſuadir-lhe alguma couſa. *Perſuader quelque choſe à quelqu'un, engager par de bonnes raiſons à faire ce que l'on veut, faire croire.* ¶ He nunca acabar, iſto he, he infinito, he longo. *Eſt infini, éternel, ſans bornes.* (Infinitum eſt. Longum eſt. Cic.) ¶ Eſte bom coſtume acabou. *Cette coutume s'eſt perdu, a fini, a perdu ſa force.* (Præclara illa conſuetudo obſolevit, abiit.) ¶ Deſtruir, arruinar. *Détruire, abbattre, renverſer, démolir.* (Deſtruere. Delere. Cic.)

ACABAR-SE, v. n. p. Finalizar-ſe, terminar-ſe. *S'achever, ſe terminer, avoir fin, s'accomplir.* ¶ Acaba-ſe o dia. *Le jour baiſſe fort.* (Dies tabeſcit. Plaut.) ¶ Vemos que as outras opiniões ſe acabárão com o tempo. *Nous voyons que les autres opinions ſe ſont décreditées, n'ont plus cû de cours avec le temps.* (Videmus ceteras opiniones diuturnitate extabuiſſe. Cic.) ¶ Perecer, arruinar-ſe. *Se ruiner, perir, ſe perdre.* (Ruere. Perire. Cic.) ¶ Acabou-ſe, iſto he, eſtou perdido. *C'en eſt fait. C'eſt fait de moi.* (Nullus ſum. Actum eſt de me. Ter.)

A CABO, adv. Depois. v.

ACABRAMAR, v. a. (T. Paſtoril.) Atar o pé do boi ao corno. *Lier le pied du bœuf à la corne.* (Bovis pedem ad cornu alligare.)

ACABRUNHADISSIMO, ſup. m. MA. f. de Acabrunhado. v.

ACABRUNHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. baixo.) Opprimido, doente, enfadado, aborrido. *Opprimé, ée, malade, fâché, vexé, affligé.* (Afflictus. Vexatus. a. um.)

ACABRUNHAR, v. a. (T. baixo.) Opprimir, enfadar, entriſtecer, vexar, affligir. *Opprimer, fâcher, vexer, cauſer de l'affliction.* (Opprimere, vexare.)

ACABRUNHAR-SE, v. n. p. (T. baixo.) Opprimir-ſe, enfadar-ſe, entriſtecer-ſe, vexar-ſe, affligir-ſe. *S'opprimer, ſe fâcher, s'attriſter, s'affliger, ſe vexer.* (Opprimi, affligi.)

ACAÇAPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Agachado. *Accroupi, ie, qui eſt comme accroupi ſur le derriére.* (Incubans clunibus.)

ACAÇAPAR-SE, v. n. p. Agachar-ſe. *Se cacher, s'accroupir, ſe tenir accroupi, ſe tenir ſur les genoux.* (Subſidere, excipere ſe poplitibus, in clunes reſidere.)

ACACALIS, ſ. m. Fruto de hum arbuſto do Egypto. *Fruit d'un arbriſſeau d'Egypte.*

ACACCALIS, ſ. f. Nynfa, de quem Apollo teve Filachis, e Filandro, que forão creados por huma cabra. *Nymphe dont Apollon eut Philachis, & Philandre, qui furent allaités par une chévre.*

A CADA, prep. *A chaque.* (In. Prep.) ¶ A cada hora. *A chaque heure, d'heure en heure.* (In ſingulas horas. Cic.) ¶ A cada paſſo. *Çà, & là, de côté, & d'autre, de tous côtés, par tout.* (Paſſim.)

ACACIA, s. f. Dá-se este nome em Botanica a diversas arvores, ainda que muito differentes entre si. *On donne ce nom en Bot. à divers arbres, quoique fort différens entre eux.* (Spina Ægyptia.)

ACACIA-DO-LEVANTE, (T. de Farmacia.) Succo espesso, que he hum excellente adstringente. *Acacia-du-levant. (T. de Pharm.) Suc épaissi, qui est un excellent astringent.* (Acacia. Vera.)

ACACIA DE ALEMANHA, (T. de Farmacia.) Succo extrahido das ameixas silvestres. *Acacia d'Allemagne. (T. de Pharm.) Suc extrait des prunelles.* (Acacia Germanica) ¶ He tambem huma especie de rolo, que se vê nas Medalhas, nas mãos dos Consules, e dos Imperadores desde o tempo do Imperador Anastasio, e que Du-Cange pertende ter sido hum rolo de Memorias, que se apresentavão ao Imperador, ou aos Consules. *C'est aussi une espéce de rouleau, qui se voit sur les Médailles, à la main des Consuls, & des Empereurs, depuis Anastase, &c. que Du Cange prétend avoir été un rouleau de Mémoires qu'on présentoit à l'Empereur ou aux Consuls.*

ACACIANO, s. e adj. m. NA. f. Diz-se de huma seita de Arianos, cujo Chefe era Acacio de Cesarea. *Acacien, enne, s. & adj. Il se dit d'une secte d'Ariens dont le Chef étoit Acace de Césarée.* (Acacianus. a. um.)

ACADEMIA, s. f. Lugar delicioso, situado em hum arrabalde de Athenas, e pertencente a hum habitante desta Cidade, chamado *Academo*, ou *Ecademo*, que vivia no tempo de Theseo, e em casa do qual Platão ensinou Filosofia. *Académie, lieu délicieux, situé dans un fauxbourg d'Athénes, & appartenant à un Bourgeois de cette Ville, nommé* Academus, *ou* Ecademus, *qui vivoit du temps de Thésée, & dans la maison duquel Platon enseigna la Philosophie.* (Academia. æ. s. f.) ¶ Huma seita de Filosofia. Contão-se sinco seitas de Academicos. *Academie. Une secte de Philos. On compte cinq sectes Académiciennes.* ¶ Companhia, sociedade de sabios, e o lugar, onde se ajuntão. *Académie, compagnie, societé de gens savans, & le lieu ou ils s'assemblent.* (Academia. æ. s. f. Museum ei.) ¶ Universidade. *Académie, Université.* (Academia, æ. s. f.) ¶ Abusivamente se diz dos lugares públicos, onde se jogavão jogos prohibidos. *Il se dit abusivement des lieux publics, où l'on joue à des jeux défendus.*

ACADEMICAMENTE, adv. De hum modo Academico. *Académiquement, d'une manière Académique.* (Academice.)

ACADEMICO, adj. m. CA. f. Que pertence a Academia. *Académique, qui appartient à la Académie.* (Academicus. a. um.) ¶ Recebido, admittido em huma Academia de Sciencias, ou de Artes. *Académicien, enne, qui est reçu dans une Académie des Sciences, ou des Arts.*

ACADEMICO, s. m. Sectario de Platão, que foi o fundador da Academia. *Académicien, Sectateur de Platon, qui a été le fondateur de l'Académie.* ¶ Socio de huma Academia. *Académicien, Membre d'une Académie.* (Academicus. cis. In Academia numeratus. Cic.)

ACADEMISTA, s. m. Discipulo de huma Academia, onde se monta a cavallo, onde se fazem os exercicios nas armas. *Académiste, Ecolier, celui qui est d'une Académie, ou l'on monte à cheval, ou l'on fait des armes, &c.* (Equestris disciplinæ alumnus. i.)

ACADIA, s. f. Peninsula da America Septentrional. *Acadie, presqu' Isle de l'Amérique Septentrionale.* (Acadia. æ. s. f.)

* ACAFELADO, adj. m. DA. f. Rebocado. *Incrusté, ée, crepi.* (Incrustatus. a. um. Varr.)

* ACAFELADURA, s. f. Rebocadura, a acção de rebocar. *Crépi, incrustation, enduit de murailles.* (Incrustatio. onis. s. f.)

* ACAFELAR, v. a. Rebocar. *Incruster, enduire, crépir.* (Incrustar. Varr.)

* ACAFELAR-SE, v. n. Rebocar-se. *S'incruster, s'enduire, se crépir.* (Incrustari. Varr.)

ACAIRELADO, adj. m. DA. f. Que tem cairel, galão. *Galonné, ée, bordé.* (Marginatus. a. um.) ¶ Chapéo acairelado. *Chapeau bordé, qui a un bord, ou un galon.* (Petasus marginatus.)

ACAIRELAR, v. a. Agaloar, pôr cairel em alguma cousa. *Galonner, border quelque chose.* (Aliquam rem marginare.)

ACALCADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acalcado. v.

ACALCADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Calcado.

ACALCAR, v. a. } v. { Calcar.
ACALCAR-SE, v. n. p. } v. { Calcar-se.

ACALENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fallando-se das crianças. Adormecido á força de cantar. *Endormi à force de chanter.* (Dulcioris nutricis cantu consopitus.)

ACALENTAR, v. a. Cantar para adormecer huma criança, adormecella cantando. *Chanter pour assoupir, endormir l'enfant en chantant.* (Puellum in sinu sopire. Blanditiis somnum infanti conciliare.)

— os meninos, que chorão. *Appaiser, contenir les pleurs d'un enfant.* (Puerorum fletus sedare. Prop.)

ACALMADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acalmado. v.

ACALMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abrandado, socegado: assim no s. prop. como no fig. *Calme, tranquille, paisible: tant au propre, qu'au figuré.* (Tranquillus. Sedatus. Placidus. a. um. Cic.)

ACALMAR, v. a. Socegar, aquietar, abonançar, abrandar. *Calmer, appaiser, rendre calme, tranquille.* (Sedare, tranquillum reddere.)

— as ondas, a tempestade. *Calmer les flots, la tempête.* (Motos fluctus componere. Virg. Tempestatem sedare. Plin.)

— os ventos. *Appaiser les vents.* (Sternere ventos. Horat.)

— No fig. isto he, Moderar, reprimir a cólera de hum homem, que está irado. *Calmer, modérer un homme qui est en colére.* (Aliquem ex irato tranquillum facere. Plauto.)

ACALMAR, v. n. ACALMAR-SE, v. n. p. Abonançar, moderar-se, socegar-se: fallando do mar, das ondas, da tempestade, &c. *Se calmer: En parlant de la mer, de la tempête, &c.* (Tranquillari. Plin. Sedari. Cic.)

— o vento. *Se calmer le vent.* (Subsidunt venti. Concidunt.) ¶ Apaziguar-se, depôr o furor, a ira, &c. *Se calmer, s'appaiser.* (Exsævire. Liv. Iras ponere. Cic.) ¶ Segundo espero, tudo isto facilmente se acalmará. *Tout cela se calmera aisément, à ce que j'espére.* (Facile hæc, quemadmodum spero, mitigabuntur. Cic.)

ACAMADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acamado. v.

ACA-

ACAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Derrubado, deitado por terra. *Couché, jetté par terre, en bas.* Fallando-fe do trigo, e fearas. (Proftratus, dejectus. a. um. Cic.) ¶ Trigo acamado. Searas acamadas pelo vento, ou pela chuva. *Les bleds couchés, jettés en bas les uns fur les autres, par le vent, ou par la pluye, &c.* (Segetes imbribus, aut pluvia, aut vento jacentes, depreffæ.)

ACAMAR, v. a. Derrubar, lançar por terra. *Jetter en bas, ou par terre, renverfer, abbattre.* (Dejicere. Profternere. Cic.) ¶ As chuvas acamárão o trigo. *La pluye à couché le bled.* (Pluviæ fegetes proftraverunt.)

ACAMAR. v. n. ACAMAR-SE, v. n. p. Derrubar-fe, cahir por terra. *Se coucher, fe jetter en bas, ou par terre.* (Profterni. Dejici.) ¶ As fearas acamárão com as chuvas. *Les bleds font renverfés par les pluies.* (Procubuere fegetes imbribus. Cæf.) ¶ Cahir na cama, adoecer. *Tomber malade.* (In morbum cadere, in morbos incidere. Cic.)

ACAMPADO, adj. DA. f. (T. Militar.) Que affentou o feu campo. *Campée, ée.* (Qui caftra locavit. Cic.)

ACAMPAMENTO, f. m. (T. Militar.) A acção de acampar, ou de fe acampar. *Campement. f. m. l'action de camper, ou de fe camper.* (Caftrorum metatio. onis. f. f.) ¶ O mefmo campo. *Le camp même, campement.* (Stativa. orum, fobentende-fe Caftra. Cæf. Cic.)

ACAMPAR, v. a. Aquartelar o feu exercito, abarracallo em o campo. *Camper, arrêter, loger fon armée dans quelque pofte à la campagne.* (Caftra ponere, locare, metari. Cic. Cæf.)

ACAMPAR, v. n. ACAMPAR-SE, v. n. p. Affentar-fe o campo, fazer o feu acampamento: fallando-fe de hum exercito. *Camper, fe camper, affeoir fon camp, faire fon campement.* (Caftra fibi conftituere, facere, metari. Cic. Cæf. Liv.)

ACANA, f. f. Nome de duas Cidades de Guiné em Africa. *Acane, nom de deux Villes de la Guinée en Afrique.* (Acana. æ. f. f.)

ACANAVIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem pontas de canas por entre as unhas. *Qui a entre les ongles des doigts, & la chair des pointes des cannes, &c.* ¶ (T. baixo.) Injuriado, maltratado de injurias, affrontado. *Chargé, ée, des injures, attaqué, provoqué, irrité d'opprobres, de réproches.* (Injuriis laceffitus. a. um. Cic. Liv.)

ACANAVIADURA, f. f. A acção de metter pontas de cannas por entre as unhas, e a carne. *L'action de ficher entre les ongles des doigts, & la chair des pointes de cannes, ou rofeaux.*

ACANAVIAR, v. a. Metter pontas de cannas por entre as unhas, e a carne: Efpecie de tormento, que os Japonezes fazião aos Catholicos. *Ficher entre les ongles des doigts, & la chair des pointes de cannes, ou rofeaux.* (Arundinum acumina carni, & unguibus interferere, figere.) ¶ (T. baixo.) Maltratar com injurias, e maledicencias. *Maltraiter, vexer, charger d'injures, d'opprobres, de réproches.* (Injuriis, maledictis, jurgiis laceffere. Cic. Liv.)

ACANEA, v. Hacanea.

ACANELADO, adj. m. DA. f. De cor de canela, femelhante á cor de canela. *De couleur de canelle, femblable à la couleur de la canelle.* ¶ Seda acanelada. *Soye qui eft d'une même couleur de la canelle.* (Sericum cafiæ concolor.)

ACANHADAMENTE, adv. Timidamente, fem valor. *Craintivement, timidement, avec crainte, avec timidité.* (Timide. Formidolofe.)

ACANHADISSIMAMENTE, adv. Com muito temor. *Très timidement, avec une grande crainte.* (Valde timide.)

ACANHADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Acanhado. v.

ACANHADO, adj. m. DA. f. Timido, pufillanime, humilhado, abatido. *Craintif, qui craint.* (Timidus. Formidolofus, a. um. Qui eft pufilli animi.) ¶ Homem acanhado, iftó he, de pequeno efpirito. *Homme de petit efprit, d'un efprit bas, & lâche, fans cœur.* (Homo pufilli animi.) ¶ Alma acanhada. *Efprit bas, & lâche, un petit efprit.* (Pufillus animus.) ¶ Apertado, eftreito. *Etroit, refferré, petit.* (Arctus. Anguftus. a. um. Cic.) ¶. Eftou muito acanhado nefte affento. *Je fuis affis à l'étroit.* (Angufte hic fedeo. Cic.)

ACANHAMENTO, f. m. Cobardia, abatimento de animo. *Découragement. f. m. baffeffe, lâcheté, f. f. abbattement d'efprit.* (Animi infirmitas, abjectio. onis. f. f. Cic.)

ACANHAR, v. a. Não deixar medrar. *Ne laiffer pas croitre.* (Crefcentem aliquam rem impedire.) ¶ Defanimar, intimidar. *Décourager, oter le courage, faire perdre courage à quelqu'un.* (Alicujus animum frangere. Liv. Debilitare. Cic.) ¶ Desfazer em alguem. *Méprifer, abbattre, rejetter, déprimer, affoiblir.* (Abjicere. Deprimere.) ¶ Eftreitar, apertar. *Serrer, étrecir, rendre étroit.* (Arctare. Anguftum reddere.)

ACANHAR-SE, v. n. p. Acobardar-fe, defanimar-fe, intimidar-fe. *Se décourager, perdre le courage, avoir crainte, être craintif.* (Se abjicere, atque demittere. Cic.) ¶ Eftreitar-fe, apertar-fe. *Se ferrer, s'étrecir, fe refferrer.* (Arctari, anguftum reddi.)

ACANHONEADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Canhoneado.

ACANHONEAR, v. a. v. Canhonear.

ACANIA, f. f. Reino dos Negros. *Acanie, Royaume des Négres.* (Acania. æ. f. f.)

ACANIANO, f. e adj. NA. f. Povo da Acania. *Acanien. enne, Peuple de l'Acanie.* (Acanianus. a. um.)

ACANTHABOLO, f. m. Inftrumento de Cirurgia, de que fe ufa para fe tirar de huma chaga todo o corpo eftranho. *Acanthabole, inftrument de Chir. dont on fe fert pour enlever d'une plaie tout corps étranger.*

ACANTHO, f. m. Planta, de que ha duas efpecies. *Acanthe, f. f. Plante dont il y a deux efpéces.* (Acanthus. thi.) ¶ (T. de Arquitectura.) Ornato, com que fe guarnecem os capiteis das columnas. *En (T. d'Archit.) c'eft un ornement dont on embellit les chapiteaux des colonnes.* (Acanthina folia.) ¶ (T. de Anatomia.) O efpinhaço. *En Anat. C'eft l'epine du dos.* ¶ Na Mythologia. Nynfa amada por Apollo, e que foi transformada na planta de feu nome. *En Mythol. C'eft une Nymph. aimée d'Apolion, & qui fut changée en la plante de fon nom.*

ACANTOADO, adj. m. DA. f. Pofto a hum canto. *Mis dans un coin, ou dans un angle.* (In angulum conjectus. a. um.)

ACANTOAR, v. a. Pôr hum a canto. *Mettre dans un coin.* (In angulum conjicere.)

ACAN-

ACANTOAR-SE, v. n. p. Pôr-se a hum canto. *Se mettre dans un coin de sa maison.* (In angulum domûs se recipere.)

ACANTONADO, adj. part. pass. (T. Militar.) v. Alojado.
ACANTONAR, v. a. (T. Militar.) v. Alojar.
ACANTONAR-SE, v. n. p. (T. Militar.) v. Alojar-se.

ACAPELLADO, adj. m. DA. f. (T. Maritimo.) Soçobrado, mettido debaixo d'agua, sobmergido. *Enseveli, englouti dans les eaux, submergé, noyé.* (Submersus. sa. sum.) ¶ Batel acapellado. *Bâteau enseveli dans les eaux.* (Cymba fluctibus obruta.)

ACAPELLAR, v. a. (T. Maritimo.) Soçobrar, sobmergir, metter debaixo d'agoa. *Ensevelir, engloutir dans les eaux, submerger, noyer.* (Submergere.)

ACAPELLAR-SE, v. n. p. (T. Maritimo.) Soçobrar-se, sobmergir-se, metter-se debaixo d'agua. *S'ensevelir, s'engloutir, être noyé, submergé.* (Submergi.)

ACAPULCO, s. m. Cidade da America Septentrional na Audiencia do Mexico. *Ville de l'Amérique Septent. dans l'Audience du Méxique.* (Acapulcum. ci. n.)

ACARAIG, s. m. Cidade do Paraguay na America Meridional. *Ville du Paraguay dans l'Amérique mérid.* (Acaraiga. æ. s. f.)

ACAREAÇAM, s. f. A acção de acarear as testemunhas, e os criminosos. *Accarement, accariation.* v. Acariamento.

ACAREAMENTO, s. m. (T. Forense.) Confrontação das testemunhas, e dos criminosos; a acção de acarear. *Accarement, confrontation, convocation de témoins, & de criminele; pour denoncer le meurtrier.* (Testium cum reo collatio.)

ACAREAR, v. a. (T. Forense.) Confrontar as testemunhas, e os criminosos. *Accarer, confronter les témoins, & les criminels.* (Testes cum reo componere.)

ACARICIADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Amimado.
ACARICIAR, v. a. v. Amimar.
ACARLINGA, s. f. (T. de Navio.) v. Carlinga.

ACARNANIA, s. f. Provincia do Epiro na Grecia, e hoje se chama *Despotat*, *Pequena Grecia*, ou *Carnia. Acarnanie, Province de l'Epire en Gréce. On l'appelle aujourd'hui* Despotat, Petite Gréce, *ou* Carnie. ¶ Cidade de Sicilia célebre por hum Templo, dedicado a Jupiter. *C'est aussi une Ville de Sicile célébre par un Temple dédié à Jupiter.*

ACARNANIANO, s. e adj. m. NA. f. Que he da Acarnania. *Acarnanien, enne, qui est d'Arcananie.* (Acarnan. nis. *no plural* Acarnanes.)

ACARNAR, s. m. (T. de Astronomia.) A ultima estrella do rio Eridano. *La derniére étoile du fleuve Eridan.*

ACARRADO, adj. m. DA. f. Pasmado por causa do abrazado calor: fallando-se das ovelhas. *Tombé en pamaison: en parlant des brebis.* (Stupore laborans.) ¶ Muito bebado: fallando-se dos homens. *Assoupi du vin: en parlant des hommes.* (Vino sopitus.) ¶ Estar acarrado no somno. *Dormir profondement.* (Arctius dormire. Cic.) ¶ A gallinha está acarrada nos ovos. *La poule couve des œufs.* (Gallina incubat ovis, ou ova. Varr. Colum.)

ACARRETADO, adj. m. TA. f. Trazido em carreta, ou em carro, &c. *Porté, ée, transporté, mené, per charroi, ou sur des bêtes de voiture.* (Carro, ou plaustro convectus.)

ACARRETADOR, s. v. m. Aquelle, que acarreta. *Voiturier par terre.* (Advector. oris. s. m. Plin.)

ACARRETAR, v. a. Transportar, trazer em carros, &c. *Porter, transporter, apporter, mener par charroi, à cheval, voiturer par chariot.* (Advehere. Plaustris, curru convehere. Plin.)

— sentenças. No s. fig. Allegar indistincta e confusamente sentenças. *Alléguer confusément un grand nombre de sentences, d'opinions, &c.* (Sententias indistincte congestas adducere.) ¶ A acção de acarretar. v. Carreto.

ACARRETAR-SE, v. n. p. Transportar se, trazer-se em carros, &c. *Se transporter, s'apporter, se mener par charroi, à cheval, se voiturer, &c.* (Advehi. Plaustris convehi.)

ACASO, s. m. Caso fortuito. *Fortune, hazarde, sort.* (Fortuna. æ. s. f. Sors. tis. s. f.) ¶ Estar apparelhado para todos os acasos da fortuna. *Etre preparé à tout évenement, ou à tout ce qui pourra arriver.* (Ad omnem eventum paratus esse Cic.)

ACASO, adv. Fortuitamente, casualmente. *Par hazard.* (Casu, forte. Cic.) ¶ Que succede acaso. *Fortuit, ce qui arrive, & se fait par hazard.* (Fortuitus. a. um. Cic.) ¶ De passagem, de caminho. *En passant, en chemin faisant, legérement.* (Obiter. Plin.) ¶ Inconsideradamente, sem conselho. *Inconsidérément, sans jugement, témerairement.* (Temere. adv.)

ACASTA, s. f. (T. de Mythologia.) Nynfa, e Naida, filha do Oceano, e de Thetis. *Acaste, Nymphe, ou Naïde, fille de l'Océan, & de Thétis.*

ACASTELLADO, adj. m. DA. f. (T. de Navio.) Munido, fortificado, guarnecido com castellos; que tem castello. *Accastillé, ée, accompagné des châteaux.* (Castello munitus.) ¶ Náo bem acastellada. *Vaisseau bien accastillé.* (Ad proram, ad puppim probe castello instructa navis.) ¶ Praça acastellada, isto he, defendida com castellos. *Forteresse, Place garnie des chateaux.* (Oppidum castellis munitum.)

ACASTO, s. m. Filho de Pelias, Rei de Thessalia, hum dos Argonautas. *Acaste; fils de Pelias, Roi de Thessalie, un des Argonautes.*

ACATADAMENTE, adv. Com reverencia. *Avec un esprit souple, & obéissant, respectueusement, avec révérence, avec respect.* (Obsequenter. Reverenter. Plin.)

ACATADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de ACATADO, v.

ACATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Respeitado, venerado, reverenciado. *Respecté, ée, consideré, rémarqué.* (Observatus. a. um. Cic.)

ACATADURA, s. f. v. Catadura.

ACATAMENTO, s. m. Respeito, veneração, reverencia, a acção de acatar. *Consideration, revérence, respect, qu'on a pour quelque personne, l'action de honorer.* (Reverentia. Observantia. æ. s. f. Cic.) ¶ Digno de acatamento, isto he, Respeitavel. *Rémarquable, vénérable, qui mérite nos respects, & nos vénérations.* (Venerandus. Observandus. Cic.)

ACATAR, v. a. Venerar, respeitar, honrar, tratar com respeito alguma pessoa. *Honorer, respecter quelqu'un, avoir bien de la considération, du respect, & des égards pour lui.* (Observare. Observantia aliquem colere. Honorem alicui habere. Cic.)

ACATAR-SE, v. n. p. Respeitar-se, venerar-se, honrar-se. *Se respecter, se vénérer, se honorer.* (Coli. Cic.)

ACATALECTO, adj. m. (T. de Poesia Latina.) Diz se de hum verso, em cujo fim não falta syllaba alguma. *Acatalecte.* (*T. de Poës. Lat.*) *Il se dit d'un vers auquel il ne manque point de syllabe à la fin.*

ACATALECTICO, adj. m. v. Acatalecto.

ACATALEPTICO, s. m. CA. f. Seita de Filosofos, que erão hum ramo da antiga Academia. *Acataleptique. Secte de Philosophes, qui étoient une branche de l'ancienne Académie.* (Acatalepticus. ca. cum.)

ACATARRADO, adj. m. DA. f. Doente de catarro. *Sujet à des pesanteurs de tête, qui souffre de rhumes.* (Gravedine laborans.)

ACATHISTO, s. m. Festividade, que os Gregos celebravão em Constantinopla em honra da Santissima Virgem. *Acathiste. Fête, que les Grecs célébroient à Constantinople, en l'honneur de la Sainte Vierge.* (Ἀκάθιστος. Acathistus. i.)

ACAUTELADAMENTE, adv. Com cautela, com precaução. *Avec précaution, ou circonspection, prudemment, sagement.* (Cautè. Considerate. Cic.)

ACAUTELADISSIMAMENTE, adv. sup. de Acauteladamente. v.

ACAUTELADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acautelado. v.

ACAUTELADO, adj. m. DA. f. Que sabe prever os perigos, e os damnos. *Considéré, circonspect, prudent, avisé, prévoyant.* (Cautus. Providus. a. um.)

ACAUTELAMENTO, s. m. Cautela, a acção de acautelar, ou de se acautelar. *Prévoyance, précaution, l'action de prévoir, de prendre garde, de se precautionner.* (Cautio. onis. f. Prudentia. æ. f. f. Cic.)

ACAUTELAR, v. a. Precaver. *Precautionner, prévenir, prendre garde à, avoir soin de, garantir.* (Præcavere. Cavere.)

ACAUTELAR-SE, v. n. p. Precaver-se, usar de cautela. *Se donner de garde, prévoir ce qui doit arriver, se précautionner par avance, se garantir, se tenir sur ses gardes.* (Præcavere sibi. Præcaveri. Cic.)

ACAXI, ou AKAS, s. m. Cidade do Reino de Farima, na Ilha de Niphon. *Ville du Roy de Farima, dans l'Isle de Niphon.*

ACAXUTLA, s. f. Villa, e Porto de mar da America Meridional na Provincia de Guatimala. *Pet. Ville, & Port de l'Amér. mérid. dans la Province de Guatimala.*

A Ç A

AÇACAL, s. m. Aguadeiro, moço que traz agua. *Qui va à l'eau, ou qui va faire provision d'eau.* (Aquator. oris. s. m.)

AÇACALADAMENTE, adv. Polidamente. *Poliment.* (Politè. Cic.)

AÇAÇALADO, ou ACICALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Polido, alimpado, brunido. *Poli, orné, embelli.* (Politus. a. um. Cic.)

AÇACALADOR, s. v. m. Aquelle, que alimpa as armas, e as brune. *Artisan qui poli les armes, les ouvrages.* (Politor. oris. s. m.)

AÇACALADURA, s. f. Polimento, brunidura, a acção de açacalar, de polir, &c. *Polissure, l'action de polir, ou un ouvrage bien poli.* (Politura. s. f. Plin.)

AÇACALAR, v. a. Polir as armas, &c. *Polir les armes.* (Arma expolire. Cic. Levigare. Varr.) ¶ A acção de açacalar. v. Açacaladura.

AÇAFATA, s. f. Especie de criada de distincção, que serve no Palacio Real. *Dame, servante, femme de qualité, qui sert dans la Maison Royale.* (Illustris fœmina Reginæ cultui præfecta.)

AÇAFATE, s. m. Genero de cesto pequeno. *Un petit pannier.* (Calathus. i. s. m. Virg.)

AÇAFRAN, s. m. Rio de Africa no Reino de Tremecen. *Rivière d'Afrique, dans le Royaume de Trémécen.* (Açafranus fluvius.)

AÇAFRAM, s. m. Planta, que dá huma flor do mesmo nome. *Saffran, plante qui porte une fleur de même nom.* (Crocus. ci. Ovid.) ¶ Unguento feito de açafrão. *Parfum de saffran.* (Crocinum. ni.) ¶ Açafrão bravo. v. Açafroa.

AÇAFROA, s. f. Açafrão bravo. *Saffran sauvage.* (Crocum silvestre. Plin.)

AÇAFROADISSIMO, adj. sup. m. MA. de Açafroado. Que tem muito açafrão. *Qui a trop du saffran.*

AÇAFROADO, adj. m. DA. f. Tinto de açafrão, que he da cor de açafrão. *Saffranné, qui est de couleur de saffran.* (Crocatus. Croco infectus. a. um.) ¶ Temperado com açafrão. *Trempé avec du saffran.* (Crocatus. a. um.) ¶ Amarello como o açafrão. *Jaune comme du saffran.* (Epicrocus. a. um. Plaut.)

AÇAFROAR, v. a. Tingir com açafrão. *Saffranner, teindre en saffran, donner la couleur de saffran, mettre du saffran en quelque chose.*

AÇAIMADO, ou AÇAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem a boca fechada com hum cabrestinho. *Qui a la bouche fermée pour ne mordre pas.* (Os obstructum habens.)

AÇAIMAR, ou AÇAMAR, Tapar a boca, botar hum cabrestinho na boca de hum animal, para que a não abra, e não morda. *Fermer la bouche du chien avec un licol, pour qu'il ne morde pas.* (Os alicui obstruere. Prima ora cani capistro, ou alio vinculo coercere.)

AÇAIMO, ou AÇAMO, s. m. Bocal, cabrestinho, que se bota na boca ao cão, ou a outro animal, para que a não abra. *Un licou, une museliére.* (Capistrum. Oris retinaculum. i. n.)

AÇAM. } v. { Acção.
AÇAS. } v. { Assás.

A C C

ACÇAM, s. f. Exercicio, funcção da faculdade activa. *Action, l'exercice, la fonction de la faculté active.* (Actio. onis. s. f. Cic.) ¶ Estar, Pôr-se, ou Entrar em acção, isto he, mover-se: estar em movimento: agitar-se: começar a obrar. v. ¶ Com acção, isto he, de hum modo animado, apaixonado. *Avec action. D'un air animé, passionné.* (Actuosè. Cic.) ¶ Feito, obra. *Action, opération, les gestes, les faits mémorables de quelque grand Capitaine.* (Actio. onis. Facinus. oris. Res gesta.) ¶ Acção má, isto he, baixa, vil, indigna. *Baissée, vile, indigne, méchante, mauvaise action.* (Prave, turpiter factum. Cæs.) ¶ Acção bella, boa, isto he, Illustre, gloriosa. (Luculentum facinus. Plaut. Recte factum. Cæs. ¶ Acção de graças, isto he, Agradecimento. *Action de graces. Remerciment.* (Gratiarum actio. onis. s. f. Cic.) ¶ Render a alguem mil acções de graças,

Rendre à quelqu'un mille actions de graces. (Magnas ingentesque gratias alicui agere. Ter.) ¶ Acção. Diz-se do Orador, do Declamador, do Actor, e consiste na pronunciação, e no gesto. *Action. Se dit de l'orateur, du declamateur, de l'acteur, & consiste dans la prononciation, & dans le geste.* (Actio. onis. f. f. Cic.) ¶ Orador, que tem pouca acção, isto he, que he semelhante a huma estatua, que se não move. *Orateur de peu d'action. C. a. d. Qui ne se remue, qui ne s' agite guere.* (Orator statarius. Cic.) ¶ Acção pública, isto he, arenga. Discurso. Oração. Sermão, arrazoado, &c. *Action publique. Arangue. Discours. Sermon. Plaidoyer.* (Oratio. Cic. Actio. Quinct.) ¶ (T. Judicial.) Processo, litigio, demanda, direito de fazer demanda a alguem. *Proces, action judiciaire.* (Actio. Lis. tis. f. f. Cic.) ¶ Acção civil. *Action réelle.* (Actio in rem. Ulp.) ¶ Acção pessoal. *Action personnelle.* (Actio in personam. Ulp.) ¶ Acção de injuria. *Action pour raison d'injures, pour injures.* (Actio injuriarum. Cic.) Acção crime. *Action criminelle.* ¶ Pôr, ou intentar huma acção em juizo contra alguem. *Intenter, Faire, susciter un proces contre quelqu'un, appeller en justice.* (In jus aliquem vocare. Alicui litem intendere. Cic.) ¶ Ter acção, isto he, direito de requerer alguma cousa por via de justiça. *Avoir action, droit de demander, de poursuivre en justice quelque demande, ou prétention, ce qui nous est dû.* (Habere actionem, jus. Cic.) ¶ Menor, què intenta huma acção. *Mineur, qui intente une action.* (Causans pupillus. Quinct.) ¶ Excluir, lançar alguem do direito da sua acção. *Débouter quelqu'un de son action.* (Excludere aliquem actionis jure. Quinct.) (Todos estes termos são proprios do foro. *Ce sont tous là termes de pratique.*) (Ad jus, forumve hæc dicendi formulæ spectant.) ¶ (T. de Guerra.) Combate, peleija. *Combat, bataille.* (Dimicatio. onis. f. f. Liv. Certamen. nis. f. n. Cic.) ¶ (Em f. Moral.) Acto, obra. *Action, un acte, une œuvre.* (Actio. onis. f. f. Factum. i. f. n.) ¶ (Em f. Poetico.) A intriga, e principal successo, que faz o objecto de huma Peça Dramatica, ou de hum Poema Epico. *L'intrigue, le principal événement qui fait le sujet d'une piéce de Theatre, ou d'un Poëme épique.* ¶ Algumas vezes se dá este nome ao Canon da Missa. *Action. Ce nom se donne quelquefois au Canon de la Messe.* ¶ Fallando-se dos antigos Concilios. Sessão. *Action. En parlant de quelques anciens Conciles, sign. Session.* ¶ Parte, ou interesse, que se tem em alguma Companhia de Commercio. *Action, une part, ou un intérêt que l'on a dans quelque société de commerce.* ¶ Fundir as acções, isto he, distratallas, vendellas, desfazer-se dellas. *Fondre des Actions. C. a. d. Les vendre, & s'en défaire.*

ACCEITAR, &c. v. Aceitar, &c.

ACCELERAÇAM, f. f. Prompta expedição de hum negocio, a acção de adiantallo. *Accélération, la prompte expédition d'une affaire, action par laquelle on avance une affaire.* (Acceleratio. Festinatio. onis. f. f. Celeritas in agendo. Cic.) ¶ (T. de Fysica.) Presteza, pressa. *Accélération, augmentation de vitesse dans le mouvement des corps.* (T. de Physiq.)

ACCELERADAMENTE, adv. De repente. *Soudainement, à l'improviste, tout à coup.* (Subito. Cic.) ¶ A' pressa, ligeiramente. *Tôt, vitement, promptement, en se hâtant, diligement, précipitamment.* (Cito. Festinanter. Cic.)

ACCELERADISSIMAMENTE, adv. sup. v. Acceleradamente.

ACCELERADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. v. Accelerado.

ACCELERADO, adj. m. DA. f. Feito á pressa, diligenciado. *Acceleré, ée, précipité, hâté, fait promptement, diligenté.* (Festinatus, a. um. Liv.) ¶ Que faz as cousas á pressa. *Qui se hâte, qui se presse, qui use de diligence.* (Festinans. tis. Sall. Accelerans. tis. Stat.) ¶ Enraivado, colerico, irado. v.

ACCELERADOR, f. v. m. Aquelle, que accelera. *Celui, qui se hâte, qui accélère.* (Accelerator. oris. f. m.) ¶ (T. de Anatomia.) *Que accelére.* Diz-se de alguns musculos. (*T. d'Anat.*) *Qui accélére. Il se dit de quelques muscles.*

ACCELERAR, v. a. Diligenciar, apressar. *Accélérer, diligenter, presser quelque chose.* (Accelerare. Liv.) —— huma viagem, huma obra, isto he, apressalla. *Accélérer, presser un voyage, un ouvrage.* (Opus, iter accelerare. Stat.)

ACCELERAR-SE, v. n. p. Apressar-se, diligenciar-se, empregar diligencia, ir, caminhar com cuidado. *S' Accélerer, se hâter, se presser, user de diligence, avoir de l'empressement pour.., marcher, aller en diligence.* (Accelerari, festinari.) ¶ Enraivecer-se, encolerizar-se, &c. v.

ACCELERATRIZ, f. v. f. (T. de Fysica.) Que accelera. *Acceleratice.* (*T. de Physiq.*) *Qui accélére.* (Aceleratrix. cis. f. f.) ¶ Força acceleratriz. *Force accélératrice.* (Vis accelerandi facultatem habens.)

ACCENAR, &c. v. Acenar, &c.

ACCENDALHA, f. f. Tudo o que serve para pegar fogo. *Toute matiére séche, & susceptible de feu, amorce, méche.* (Igniarium. ii. n. Plin.)

ACCENDEDOR, f. v. m. Incendiario, o que lança fogo em as casas. *Brûleur de maisons.* (Incensor. oris. m. Apul. e os Jurisconsultos.) ¶ Aquelle, que accende o lume, as vélas, &c. *Allumeur, celui qui allume le feu, les bougies, les chandelles, &c.*

ACCENDER, v. a. Lançar, pôr fogo em alguma cousa combustivel. *Allumer, mettre le feu à quelque chose de combustible.* (Accendere. Inflammare. Cic.) —— o fogo, o lume. *Allumer le feu.* (Conflare ignem. Plin.) ¶ No f. fig. Inflammar, excitar, atiçar, &c. *Allumer, exciter, attiser, echauffer, inflammer.* (Incendere. Inflammare. Cic.) —— a colera do povo. *Allumer la colére du peuple.* (Populi furorem excitare. Populum inflammare.) —— sedições, guerras. *Allumer des seditions, des guerres.* (Seditiones, bella concitare.) ¶ Huma violenta paixão accende os homens, isto he, fallos fermentar, e põe-nos em huma disposição proxima á febre. *Un violente passion allume les humeurs: p. d. qu'elle les fait fermenter, & les met dans une disposition prochaine à la fiévre.*

ACCENDER-SE, v. n. p. Tomar, pegar fogo, inflammar-se. *S'allumer, prendre feu, s'enflammer.* (Inflammari. Ignem comprehendere. Cic.) ¶ Accender-se a cólera. No f. fig. *La colere s'allume.* (Exardescit ira. Cic.) ¶ Accendeo-se a guerra por toda a Italia. *La guerre s'est allumée par toute l' Italie.* (Bello flagrat tota Italia. Cic.)

ACCENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Acceso: fallando-se de véla, de candieiro, de lenha posta no lume. *Allumé, ée: Parlant de chandelle, de lampe, de bois mis au feu.* (Accensus. a. um. Cic.)

Can-

¶ Candieiro accendido, *ou* accezo. *Lampe allumée.* (Lucerna viva, *ou* vigil. Hor.) ¶ Paixão accendida, isto he, inflammada. *Passion allumée.* (Flagrans cupiditas. Cic.)

ACCENDIMENTO, s. m. A acção de accender. *L'action d'allumer, de mettre le feu à quelque chose.* (Incensio. onis. f. Cic.)

ACCENO, s. m. v. Aceno.

ACCENTO, s. m. Inflexão da voz, modo de pronunciar, que se contrahio naturalmente na Provincia, em que se nasceo. *Accent, inflexion de voix; maniére de prononcer qu'on a contractée dans la Province où l'on est nè.* (Sonus vocis. Sonus pronunciandi. Cic.) ¶ (T. de Grammat.) Sinal, que se põe sobre as syllabas, para indicar as diversas inflexões da voz. *Accent. C'est une cert. marque qu'on met sur les syllabes, pour indiquer les diverses inflexions de la voix.* (Accentus. us. s. m. Quinct.) ¶ Ha sómente tres accentos; accento agudo, grave, circumflexo. *Il y a trois sorts d'accens: Accent aigu, grave, & circonflexe.* (Vocis tres omnino sunt soni, inflexus, acutus, gravis. Cic.) ¶ (T. de Musica.) Inflexão, *ou* Modificação da voz, para exprimir as paixões. (*T. de Musique.*) *Inflexion*, ou *Modification de la voix, pour exprimer les passions.*

ACCENTUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Marcado, assignado com hum accento. *Accentué, ée, marqué au dessus avec l'accent.* (Accentu distinctus. a. um.)

ACCENTUAR, v. a. Notar, marcar por sima a syllaba com o assento que deve ter. *Accentuer, marquer audessus une syllabe avec l'accent, qu'elle doit avoir.* (Accentum suum syllabæ adscribere, appingere.)

— as palavras, isto he, pronunciar distinctamente huma palavra segundo o accento. *Accentuer, prononcer distinctement les mots, les paroles selon l'accent, en les prononçant, faire sentir l'accent qu'il leur faut.* (Pronunciando afficere voces suis ipsarum accentibus.)

ACCEPÇAM, s. f. (T. de Gram.) Sentido, significação, em que huma palavra se deve tomar. *Acception.* (*T. de Gram.*) *C'est la signification, le sens au quel un mot se prend.* (Sensus. us. s. m. Significatio. Notio. onis. s. f.)

— de pessoas, isto he, consideração, distincção, respeito, que se tem mais por huma pessoa que por outra. *Acception de personnes, considération; égard qu'on a pour quelqu'un plutôt que pour un autre.* (Respectus. Discrimen. nis. Delectus. us.) ¶ Sem accepção de pessoa. *Sans acception de personne.* (Omni personarum remoto discrimine. Nulla habita personarum ratione.)

ACCEPTADOR, s. v. m. Aquelle que faz accepção de pessoas. *Celui qui fait acception de personnes.* (Qui respectum habet ad personas.)

ACCEPTAR, v. a. v. Aceitar.

ACCESAMENTE, adv. Com ardor, com muito calor. *Ardemment, avec beaucoup de chaleur, de vivacite, d'ardeur.* (Ardenter. Cic. Inflammanter. Gell.)

ACCESO, adj. part. pass. m. SA. *Allumé, ée.* (Accensus. a. um. Succensus.) ¶ Feito posto em braza. *Inflammé, qui est en feu.* ¶ Accezo em desejo de alguma cousa. No s. fig. *Qui a de l'ardeur pour quelque chose. Qui aime passionnément quelque chose.* (Alicujus rei desiderio flagrans.)

ACCESSAM, s. f. Accrescentamento, augmento, união de huma cousa á outra. *Accession, accroissement, augmentation, union d'une chose à une autre.* (Accessio. onis. s. f. Plaut.) ¶ Tu terás muitas accessões de riquezas, e de honras. *Vous deviendrez beaucoup plus riche, & plus honoré.* (Magnæ tibi accessiones fient, & fortunæ, & dignitatis. Cic.)

— da febre, isto he, sezão. *Accès de fiévre.* (Accessio febris. Cels.) ¶ Accesso, entrada, chegada. *Accès, entrée, abord.* (Aditus. us. s. m. Cic.) ¶ Acção de acceder a hum tratado. *Accession, l'action d'accéder à un traité.*

ACCESSIVEL, adj. m. f. A'que facilmente se póde chegar. *Accessible, ou l'on peut aborder aisément.* (Ad quem aditus patet.) ¶ Lugar accessivel. *Lieu accessible.* (Locus patens, aditu facilis.) ¶ Affavel, que se communica facilmente. *Accessible, affable; on le dit aussi parlant des personnes qui sont d'un facile accès.* (Ad quem est aditus.) ¶ Pessoa accessivel. *Personne accessible.*

ACCESSO, s. m. Chegada, entrada, facilidade de chegar a alguem, ou a alguma cousa. *Accès, abord, entrée, facilité d'approcher de quelque personne, ou de quelque chose.* (Aditus. Accessus. us. s. m. Cic.) ¶ Ter accesso em huma casa, isto he, ter entrada nella. *Avoir accès dans une maison.* (Domus aditum alicui patere.) ¶ Os homens não tinhão accesso, isto he, não podião entrar no Santuario da boa Deosa, isto he, de Ceres. *Les hommes n'avoient point d'acces au Sanctuaire de la bonne Déesse, c. a. d. de Cères.* (Aditus ad Cereris Sacrarium non erat viris. Cic.) ¶ Accesso da febre. (T. de Medicina.) (Febris accessio. onis. Cels.) ¶ Accesso de loucura, de raiva, &c. isto he, Accommettimento de loucura, &c. *Accès de folie, de rage, &c.* (Insaniæ æstus. us. Furens impetus. us. s. m. Cic.) ¶ No s. fig. Movimento interior, e passageiro, em consequencia do qual se obra. *Accès, mouvement intérieur, & passager, en conséq. duquel on agit.*

— de Devoção. *Accès de Dévotion.*

— do Sol, isto he, o movimento deste Astro, que o chega mais ao Equador, ou linha equinoccial. *L'approche du Soleil.* (Solis accessus.)

ACCESSORIO, s. m. (T. Forense.) Dependencia do principal, continuação de alguma cousa, que he mais consideravel. *Accessoire, s. m.* (*T. de Palais.*) *Dépendance du principal, suite de quelque chose qui est plus considérable.* (Additamentum. Adjunctum. i. s. n. Cic.) ¶ (T. Farmaceutico.) Mudança, que sobrevem a hum remedio por causas exteriores. (*En Pharm.*) *C'est un changement qui arrive à un médicament par des causes extérieures.* ¶ (T. de Anatomia.) O accessorio do longo extensor dos artelhos, he huma massa carnuda, algum tanto comprida, e chata, situada obliquamente na planta do pé. (*En Anat.*) *L'accessoire du long. extenseur des orteils, est une masse charnue, longuette, & platte, située obliquement sous la plante du pied.*

ACCESSORIO, adj. m. RIA. f. Que se ajunta por accrescimo a cousa principal. *Accessoire, qui s'ajoute par surcroît à la chose principale.* (Additus. Adjunctus. Cic. Accessorius. a. um. Entre os Jurisconsultos.)

ACCIDENTAL, adj. m. f. Que acontece por accidente, que não he da essencia de huma cousa, que he indifferente a hum sujeito, adventicio. *Acci-*

cidentel, elle ; qui arrive par accident , qui n'est pas de de l'essence d'une chose , qui est indifferent à un sujet. (Fortuitus. Non innatus. Adventitius. a. um. Cic.) ¶ Ponto accidental. (T. de Perspectiva.) He hum ponto na linha horizontal , onde se encontrão as linhas parallelas entre si , mas não perpendiculares á Pintura. *Point accidentel. En Perspect. est un point dans la ligne horisontale , où se recontrent les lignes parallèles entr' elles , mais non perpendiculaires à la Pinture.* (Accidentale punctum.)

ACCIDENTALMENTE , adv. (T. de Filosofia.) Por accidente , á maneira de hum accidente. Por acaso , a acaso. *Accidentellement. (T. de Philosophie.) Par accident , à la maniére d'un accident. Par hazard.* (Fortuito. Casu. Cic.)

ACCIDENTE , s. m. Caso fortuito , acontecimento , ou contrario , ou favoravel : feliz , ou infeliz. *Accident , cas fortuit , evénement soit contraire , soit favorable ; heureux , ou malheureux.* (Casus. Eventus. us. Cic.) ¶ Por accidente. Modo de fallar adverbial. Por acaso , por desgraça , por felicidade. *Par accident. Maniére de parler adverb. Par hazard ; par malheur ; par bonheur.* (Forte. Fortuna. Cic.) ¶ Por accidente. (T. de Filosofia.) Accidentalmente. *Par accident. (T. de Philos.) Accidentellement.* (Per accidens.) ¶ Desgraça , infortunio , infelicidade. *Accident , malheur , infortune.* (Infortunium. ii. s. n. Hor. Casus adversus , tristis. Cic.) ¶ (T. de Medicina.) Symptoma. Diz-se de tudo o que acontece de novo a hum enfermo , ou bem , ou mal. *Accident. (T. de Médecine.) Symptôme. Il se dit de tout ce qui arrive de nouveau à un malade , soit en bien , ou en mal.* (Symptoma. tis. s. n. Quæ accidunt , *ou* Quæ accedunt.) ¶ (T. de Filosofia.) Propriedade accidental ; o que sobrevem á substancia , e sem o que ella não deixaria de ser o que he. *Accident. (T. de Philosophie.) Propriété accidentelle , ce qui survient à la substance , & sans quoi elle ne laisseroit pas d'être ce qu'elle est.* (Accidens. tis. Adjunctum. i. s. n.) ¶ Desmaio , deliquio. *Défaillance , foiblesse , découragement , manque de courage , de forces.* (Virium , animi defectio. onis. s. f. Deliquium. ii. s. n. Cic.)

ACCIO , *ou* ACTIO , s. m. Cidade , e Promontorio do Epiro , famoso pela victoria , que Augusto alcançou de Antonio , e de Cleopatra. *Actium , Ville , & Promontoire de l' Epire , fameux par la victoire qu' Auguste remporta sur Antoine , & Cléopatre.* (Actium. ii. s. n.)

ACCIOMA , v. Axioma.

ACCIONADO , adj. part. pass. m. DA. f. Exprimido pela acção. *Actionné , ée , exprimé par le moyen de l' action.* (Actione indicatus.)

ACCIONAR , v a. Exprimir pela acção , acompanhar hum discurso com acção. *Actionner , exprimer , répresenter , signifier par le moyen de l' action , accompagner un discours avec l'action.* (Actione dicendi copiam exornare.)

ACCIONISTA , s. m. e f. Aquelle , ou aquella , que tem huma , ou muitas acções em huma companhia de negociantes , em algum negocio , &c. *Actionnaire , s. m. & f. Celui , ou celle qui a une ou plusieurs actions sur une Compagnie de Négocians , dans quelque négoce , &c.* (Actor. oris. s. m. Actrix. cis. s. f.)

ACCLAMAÇAM , s. f. Applauso , grito , com que o Público mostra alegria , e approvação. *Acclamation , s. f. Applaudissement , clameur , bruit ou cri , qui marque de la joie , & de l' approbation.* (Adclamatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Por acclamação. (Frase adverbial.) Por unanime , e repentino voto de todos. *Par acclamation. (Phr. adv.) Par la réunion subite de toutes les voix d' une compagnie.* (Per omnium adclamationem. Omnium suffragiis.)

ACCLAMADO , adj. part. pass. m. DA. f. Approvado com acclamações. *Approuvé , ée , par des acclamations.* (Plausu comprobatus. a. um.)

ACCLAMAR , v. a. Approvar com acclamações o que alguem diz , ou faz. *Approuver par des acclamations ce que quelqu'un fait , ou dit.* (Alicui adclamare. Aliquid plausu , & clamore comprobare. Cic.)

—— algum Rei. *Dénoncer , déclarer , proclamer , publier à haute voix , & à cri public quelqu'un Roi.* (Regem aliquem renunciare.)

ACCLARADO , adj. m. DA. f.	v.	Aclarado, adj. m. da. f.
ACCLARAR , v. a.		Aclarar , v. a.
ACCLARAR-SE , v.n. p.		Aclarar-se , v. n. p.
ACOLHER , v. a.		Acolher , v. a.
ACCOLHER-SE , v.n. p.		Acolher-se, v. n. p.
ACCOLHIDO , adj. m. DA. f.		Acolhido , adj. m. da. f.
ACCOMMETTEDOR , s. v. m.		Acommettedor , s. v. m.
ACCOMMETTER , v. a.		Acommetter , v. a.
ACCOMMETTER-SE , v. n. p.		Acommetter-se, v. n. p.
ACCOMMETTIDO, adj. m. DA. f.		Acommettido , adj. m. da. f.
ACCOMMETTIMENTO , s. m.		Acommettimento , s. m.

ACCOMMODAÇAM , s. f. (T. Forense.) Concerto , reconciliação , ajuste , que se faz amigavelmente. *Accommodation , concert , réconciliation , accord qui se fait à l' amiable.* (Compositio. Reconciliatio. onis. s. f. Cic.) ¶ (T. de Prégadores , e de Escriturarios.) Sentido accommodaticio. *Sens accommodatice , ou allegorique.* (Sensus per accommodationem , *ou* accommodatitius.) ¶ Accrescentamento , que se faz em algum quarto para commodidade. *Ajustement qu'on fait en un lieu pour la commodité.* (Refectio. onis. s. f. Ædium sarta tecta. orum. n. pl. Cic.) ¶ Fazer alguma accommodação em huma casa. *Faire quelque accommodement à une maison.* (Reconcinnare domum. Cic.)

ACCOMMODADAMENTE , adv. A proposito , propriamente , a tempo. *A' point , à propos , bien à propos , d' une maniére propre , & convenable , proportionnement.* (Accommodate. Commode. Apte. Cic.)

ACCOMMODADISSIMAMENTE , adv. sup. v. Accommodadamente.

ACCOMMODADISSIMO , adj. sup. m. MA. f. de Accommodado. v.

ACCOMMODADO , adj. m. DA. f. Conveniente , apto , proprio , proporcionado , que convem. *Accommodé , ée , propre , approprié , qui convient , convenable , proportionné , bien arrangé.* (Commodus. Accommodatus. Aptus.) ¶ Concertado , composto , socegado : Fallando-se de huma contenda , de hum litigio. *Terminé , accordé , accommodé ; En parlant d'un diffé-*

différent. (Sedatus. Liv. Compositus. a. um. Ovid.) ¶ Casa bem accommodada ; onde tudo está asseado , e bem ordenado. *Maison bien accommodée ; où tout est propre , & bien arrangé.* (Lauta , concinna domus.) ¶ Comprar a preço accommodado , isto he , Não caro. *Acheter à bon compte ; faire un bon achat.* (Commodo pretio emere.) ¶ Estar bem accommodado. Estar accommodado com largueza , e magnificamente nas casas , em que vive. *Etre bien logé. Etre logé au large , & magnifiquement.* (Bene habitare. Laxe , & magnifice. Cic.)

ACCOMMODAMENTO , s. m. Emprego , officio ; a acção de empregar , e de accommodar hum filho em algum exercicio. *Accommodement , l'action d'accommoder un fils , pour avoir quelque occupation.* (Officium. ii. s. n. Commoditates. tum. s. f. pl.) ¶ Reconciliação , ajuste , concerto para se terminar amigavelmente huma desavença. *Accommodement , accord , réconciliation , traité pour finir un différend à l'amiable.* (Compositio. Reconciliatio. onis. s. f. Cic.)

ACCOMMODAR , v. a. Reparar , compor , arranjar , concertar , ajustar , fazer commoda alguma cousa. *Accommoder , arranger , composer , ranger , ajuster , ordonner , rendre une chose commode.* (Aptare. Reparare. Concinnare aliquid. Cic.) ¶ Aplacar , apaziguar , compôr , socegar huma desavença , hum litigio. *Accommoder , terminer , vuider les différends , les affaires , les procès , les querelles , &c.* (Simultates , lites , controversias , dissidia , contentiones dirimere , componere. Liv. Plaut.)

—— alguem , isto he , buscar-lhe commodo , darlhe occupação , emprego. *Accommoder quelqu'un. C. à. d. Employer , donner à quelqu'un un employ , une occupation.* (Aliquem augere , atque honestare. Cic.)

—— alguem em hum quarto , ou casa. *Accommoder quelqu'un dans un logemet , dans une maison.* (Alicui de habitatione accommodare. Cic.)

—— o seu espirito , o seu genio , os seus modos , a sua pessoa á vontade de alguem , isto he , conformar-se com as suas inclinações. *Accommoder son esprit , son humeur , ses maniéres , sa personne au gré des gens. Se conformer à leurs inclinations , &c.* (Se totum ad aliorum arbitrium , nutumque fingere. Cic.) ¶ Fazer quadrar , convir. *Accommoder , faire quadrer , & convir.* (Aptare. Conciliare.)

—— as Fabulas , as Leis , as passagens dos Authores ao assumpto , que se trata. *Accommoder les Fables , les Loix , des passages des Auteurs au sujet qu'on traite.* (Fabulas Poetarum , Leges , Auctorum loca ad ea , quæ diximus aptare. Cic.)

—— huma coroa á sua cabeça , isto he , Ajustalla. *Accommoder une couronne à sa tête. C. à. d. Ajuster , mettre bien une couronne sur sa tête.* (Accommodare sibi coronam ad caput. Cic.)

—— huma filha , isto he , casalla. *Marier sa fille , la donner en mariage à quelqu'un.* (Filiam suam alicui collocare. In matrimonium collocare. Collocare nuptum , ou nuptui. Cic. Cæs.)

ACCOMMODAR-SE , v. n. p. Conformar-se , ajustar-se. *S'accommoder , s'ajuster , se conformer.* (Aliorum obsequi studiis. Ad alicujus nutum se fingere. Cic. ¶ Este homem com ninguem se accommoda. *C'est un homme qui s'accommode de peu d'autres.* (Homo est perpaucorum hominum Ter.)

—— ao tempo , isto he , conduzir-se segundo são as circunstancias. *S'accommoder au tems. Se conduire selon le cours du marché.* (Servire , Obedire , Cedere , Obsequi tempori. Cic.)

ACCOMMODAR-SE , incommodando os outros , isto he , fundar a sua fortuna sobre a ruina alheia. *S'accommoder en incommodant les autres. Batir sa fortune de la ruine de celle d'autrui.* (Ex aliorum incommodis sua comparare commoda. Ter.) ¶ Pessoas , que se accommodão entre si , isto he , que vivem bem concordemente. *Gens qui s'accommodent entre eux. C. à. d. Qui vivent de bon acord.* (Homines bene convenientes. Cic.)

—— como deve ser , quando se acha o vinho bom. Beber demaziadamente. *S'accommoder comme il faut , quand on trouve le vin bon. S'en donner au cœur joie , en boire trop.* (Vino , quum jucunde sapit , largiore uti.)

—— com alguem sobre hum processo , sobre huma differença , &c. *S'accommoder avec quelqu'un en fait de procès , d'une querelle , &c.* (Decidere cum aliquo. Cic.)

—— em humas casas , isto he , concertallas , fazer nellas accommodações. *Reparer , raccommender , rajuster un bâtiment , une maison.* (Reconcinnare domum. Cic.)

ACCOMMODATICIO , adj. m. CIA. f. Que se póde accommodar , allegorico. *Accommodatice , qui peut s'accommoder , allegorico.* (Accommodatitius. a. um.)

ACOMPANHADO , adj. part. pass. m. DA. f. *Accompagné , ée.* (Comitatus. Stipatus. a um. Cic.)

ACOMPANHADOR , s. v. m. Aquelle , que acompanha huma pessoa por distincção. *Celui qui fait compagnie , ou cortege à une personne , compagnon.* (Comes. tis. s. m. Assectator. oris. s. m. Cic.) ¶ (T. de Musica.) Aquelle , que toca algum instrumento , acompanhando a voz. *Accompagnateur.* (*T. de Musique.*) *Celui qui joue de quelque instrument , en accompagnant la voix.* (Qui consociat voces fidibus.)

ACCOMPANHAMENTO , s. m. Comitiva , trem , a acção de accompanhar. *Accompagnement ; action par laquelle on accompagne , le train , la suite d'un Grand , compagnie , le cortege.* (Comitatus. us. s. m. Cic.) ¶ O que está junto ou para a commodidade , ou para a decencia de alguem , ou de alguma cousa. *Accompagnement , ce qui est joint , ou pour la commodité , ou pour la bienséance de quelqu'un , ou de quelque chose.* (Additamentum. i. s. n. Cic.) ¶ (T. de Musica.) A acção de acompanhar a voz com os instrumentos. *Accompagnement.* (*T. de Musique.*) *L'action de accompagner avec les instruments.* (Consociatio vocis , & fidium.) ¶ Cantar sem accompanhamento : só a voz , e sem instrumentos. *Chanter sans accompagnement ; à voix seule.* (Assa voce cantare. Varr.) ¶ Accompanhamento do funeral , isto he , gente , que accompanha por obsequio o defunto até á sepultura. *Pompe funebre , les funerailles , les obseques d'un mort.* (Pompa funebris. Funeris comitatus honorarius.) ¶ (No Brazaõ.) Diz-se de tudo o que cerca o escudo. *Accompagnement. Dans le Blâs. il se dit de tout ce qui est autour de l'Ecu , le pavillon , le cimier , &c.* (Stipatio onis. s. f.)

ACCOMPANHAR , v. a. Fazer companhia , ir de companhia com alguem. *Accompagner , faire compagnie à quelqu'un , marcher de compagnie avec un autre.* (Comitare aliquem. Ovid. Comitari. Alicui se comitem. dare. Cic.)

ACCOMPANHAR hum cadaver á ſepultura, iſto he, ſeguillo. *Accompagner un convoi. C' eſt le ſuivre.* (Alicujus funus proſequi, deducere. Cic.) ¶ Conduzir alguem por civilidade, e por lhe fazer honra. *Accompagner, conduire quelqu'un par civilitè, & pour lui faire honneur.* (Deducere, celebritate ſua honeſtare aliquem. Cic.)

—— hum preſente com palavras attencioſas, e obrigativas. *Em S. Moral. Accompagner de paroles obligeantes un préſent, le bien qu'on fait.* (Munus, ou Beneſacta verbis ornare, adornare. Ter. e Plin. Jun.)

—— a ſua voz ao ſom da cithara, ou alaude. *Accompagner ſa voix au ſon des cordes d' un luth.* (Cum voce citharam movere. Ovid.) ¶ Ornar, decorar, enfeitar alguma couſa. *Accompagner, orner, decorer quelque choſe.* (Condecorare. Exornare. Cic.) ¶ No ſ. fig. Seguir, eſtar juntamente, fazer ſociedade. *Accompagner, être joint enſemble.* (Conſociare. Conjungere.)

ACCOMPANHAR-SE, v. n. p. Levar muitas peſſoas comſigo para alguma facção. *S' accompagner, mener pluſieurs perſonnes avec ſoi pour quelque deſſein. Il ſe prend les plus ſouvent en mauvaiſe part.*

	v.
ACCONSELHADAMENTE, adv.	Aconſelhadamente, adv.
ACCONSELHADO, adj. m. DA. f.	Aconſelhado, adj. m. da. f.
ACCONSELHADOR, ſ. v. m.	Aconſelhador, ſ. v. m.
ACCONSELHADORA, ſ. v. f.	Aconſelhadora, ſ. v. f.
ACCONSELHAR, v. a.	Aconſelhar, v. a.
ACCONSELHAR-SE, v. n. p.	Aconſelhar-ſe, v. n. p.
ACCONTECER,	Acontecer,
ACCONTECIDO, adj. m. DA. f.	Acontecido, adj. m. da. f.
ACCONTECIMENTO, ſ. m.	Acontecimento, ſ. m.
ACCORDADO, adj. m. DA. f.	Acordado, adj. m. da. f.
ACCORDAR, v. a.	Acordar, v. a.
ACCORDAR, v. n.	Acordar, v. n.
ACCORDAR-SE, v. n. p.	Acordar-ſe, v. n. p.
ACCORDO, ſ. m.	Acordo, ſ. m.
ACCOSTADO, adj. m. DA. f.	Acoſtado, adj. m. da. f.
ACCOSTAMENTO, ſ. m.	Acoſtamento, ſ. m.
ACCOSTAR, v. a.	Acoſtar, v. a.
ACCOSTAR-SE, v. n. p.	Acoſtar-ſe, v. n. p.
ACCOSTUMADAMENTE, adj.	Acoſtumadamente, adv.
ACCOSTUMADO, adj. m. DA. f.	Acoſtumado, adj. m. da. f.
ACCOSTUMAR, v. a.	Acoſtumar, v. a.
ACCOSTUMAR-SE, v. n. p.	Acoſtumar-ſe, v. n. p.
ACCOTOVELADO, adj. m. DA. f.	Acotovelado, adj. m. da. f.
ACCOTOVELAR, v. a.	Acotovelar, v. a.
ACCOTOVELAR-SE, v. n. p.	Acotovelar-ſe, v. n. p.

Nota. *A melhor Orthografia, e a mais ſeguida de todos eſtes Vocabulos he a ſegunda.*

	v.
ACCREDITADO, adj. m. DA. f.	Acreditado, adj. m. da. f.
ACCREDITAR, v. a.	Acreditar, v. a.
ACCREDITAR-SE, v. n. p.	Acreditar-ſe, v. n. p.

ACCRESCENTADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Accreſcentado, v.

ACCRESCENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Augmentado, engrandecido, amplificado. *Augmenté, ée, aggrandi, amplifié.* (Auctus. Amplificatus. a. um. Cic.) ¶ Addicionado, junto. *Ajouté, ée; joint, attaché.* (Adjunctus. Additus. a. um. Cic.)

ACCRESCENTADOR, ſ. v. m. ACCRESCENTADORA, ſ. v. f. Aquelle, ou aquella, que accreſcenta, e augmenta. *Celui, ou celle, qui augmente, qui amplifie.* (Amplificator. Quæ amplificat, adjungit. Cic.)

ACCRESCENTAMENTO, ſ. m. Augmento, amplificação, engrandecimento. *Accroiſſement, augmentation, amplification, aggrandiſſement, addition.* (Adjectio. onis. ſ. f. Liv. Incrementum. Adjunctum. i. ſ. n. Amplificatio. onis. ſ. f. Cic.)

—— do Eſtado, do Imperio. *Accroiſſement, aggrandiſſement de l' Etat, de l' Empire.* (Finium Imperii propagatio. Cic. ¶ No ſ. fig. Augmentação, augmento, proſperidade, por ſer elevado ás honras, ás Dignidades. *L' augmentation, la proſperité, accroiſſement d' honneurs, & de dignités.* (Honoris amplificatio. Cic.) ¶ (T. de Juriſprudencia.) He hum direito, em virtude do qual huma porção vacante ſe une, e ſe ajunta á porção, que eſtá occupada, e poſſuida por outro. *Accroiſſement. (T. de Juriſpr.) C' eſt un droit par lequel une portion vacant eſt jointe, & réunie à la portion qui eſt occupée, & poſſedée par un autre.*

ACCRESCENTAR, v. a. Augmentar, amplificar, engrandecer, dilatar. *Accroître, augmenter, amplifier, aggrandir quelque choſe, la rendre plus étendue.* (Augere aliquid. Alicui rei magnam acceſſionem, ou incrementum afferre.) ¶ Eſte Principe accreſcentou o ſeu Reino, iſto he, augmentou os ſeus Eſtados. *Ce Prince a accrû ſon Royaume.* (Hic Princeps fines Imperii propagavit. Cic.) ¶ Addicionar, ajuntar. *Ajouter, faire une addition, augmenter.* (Addere, adjungere. Cic.)

ACCRESCENTAR-SE, v. n. p. Augmentar-ſe, engrandecer-ſe, amplificar-ſe, dilatar-ſe. *S' acroître, s' augmenter, s' aggrandir, s' amplifier.* (Augeri. Augeſcere. Cic.) ¶ O ſeu amor, a ſua cólera ſe accreſcentão. No ſ. fig. *Son amour, ſa colère s' accroiſſent.* (Ejus amor, iracundia augetur.) ¶ Accreſcentar-ſe a iſto que, &c. *Ajoutez à cela, que, outre que, de plus; On ſurcroît cela avec, &c.* (Accedit illud quod, &c. Accedit etiam. Cic.)

ACCRESCER, v. n. Augmentar-ſe, ajuntar-ſe, ſervir de addição. *Accroître, croître, s' augmenter, monter juſqu' à, être ajouté, s' ajouter.* (Accreſcere alicui rei. Cic. Liv.)

ACCRESCIDAS, ſ. f. pl. (T. Forenſe.) v. Cuſtas da demanda.

ACCRESCIDO, adj. part. paſſ. DA. f. Augmenta-

tado, accrescentado, amplificado. *Accru, ue, augmenté, ée, amplifié, ajouté.* (Auctus. Amplificatus. a. um. Cic.)

ACCRESCIMO, s. m. Augmento, engrandecimento. *Accroissement, aggrandissement, augmentation.* (Accretio. Accessio. onis. s. f. Cic.)

ACCUBITOR, s. m. Criado, que dormia perto dos Imperadores de Constantinopla. *Accubiteur, Officier, qui couchoit près des Empereurs de Constantinople.* (Accubitor. oris. s. m.)

ACCUCULADAMENTE, adv. — v. Accumuladamente.
ACCUCULADISSIMO; adj. sup. m. MA. f. — v. Accumuladissimo.
ACCUCULADO, adj. m. DA. f. — v. Accumulado.
ACCUCULAR, v. a. — v. Accumular.
ACCUCULAR-SE, v. n. p. — v. Accumular-se.
ACCUDIR, v. a. — v. Acudir.
ACCUDIR-SE, v. n. p. — v. Acudir-se.
ACCUGULADO, adj. m. DA. f. — v. Acugulado.
ACCUGULAR, v. a. — v. Acugular.
ACCUGULAR-SE, v. n. p. — v. Acugular-se.

AUCUM, *ou* AUXUM, s. m. Cidade antiga da Abyssinia na Africa. *Ville ancienne de l' Abyssinie en Afrique.* (Auxum. i. s. n.)

ACCUMULAÇAM, s. f. Montão, ajuntamento de muitas cousas humas sobre outras. *Accumulation, amas, entassement de plusieurs choses les unes sur les autres.* (Acervatio. Coacervatio. onis. s. f. Plin. Cic.)

ACCUMULADAMENTE, adv. A montões, abundantemente, copiosamente. *En tas, par monceaux, abondamment, pleinement.* (Cumulate. Cumulatim. Plene Cic. Varr.)

ACCUMULADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Accumulado v.

ACCUMULADO, adj. part. m. DA. f. Amontoado, posto em montão, cheio. *Accumulé, ée, mis en monceau, en tas, plein.* (Cumulatus. Congestus. Plenus. a. um. Cic.)

ACCUMULAR, v. a. Amontoar, pôr em montão, ajuntar muitas cousas humas sobre outras. *Accumuler, entasser, amonceler, mettre en tas, en monceau, assembler, amasser plusieurs choses ensemble, empiler.* (Congere. Coacervare. Cic.)

—— muitos cabedaes. *Accumuler des richesses.* (Exaggerare magnas opes. Fedro.)

ACCUMULAR-SE, v. n. p. Amontoar-se. *S' accumuler, s' entasser, s' amonceler.* (Cumulari. Coarcevari. Cic.) ¶ Accumular-se com alguem. v. Conjurar, conspirar.

ACCUNHADO, adj. m. DA. f. — v. Acunhado.
ACCUNHAR, v. a. — v. Acunhar.
ACCUNHAR-SE, v. n. p. — v. Acunhar-se.

ACCURADAMENTE, adj. Perfeitamente, exactamente, com cuidado, diligentemente, com applicação *Soigneusement, exactement, avec soin, diligemment, avec application.* (Accurate. Studiose. Summa cum cura. Cic.)

ACCURADISSIMAMENTE, adv. sup. de Accuradamente. v. Perfeitissimamente.

ACCUSAÇAM, s. f. Declaração em Justiça de algum crime; a acção de accusar. *Accusation, déclaration en Justice pour quelque crime.* (Accusatio. Criminatio. onis. s. f. Cic.) ¶ v. Calumnia. ¶ Formar huma accusação, e apoialla com próvas. *Former une accusation, & l' appuyer de preuves.* (Accusationem instruere. Ulpiano. Argumentando criminari. Cic.) ¶ Confissão dos peccados. *Accusation, confession des pechés.* (Peccatorum confessio.)

ACCUSADA, s. f. Ré, criminosa. *L' accusée.* (Rea. æ. s. f. Cic.)

ACCUSADO, s. m. Reo. *L' accusé, celui qui est accusé en Justice.* (Reus. ei. s. m. Cic.)

ACCUSADO, adj. m. DA. f. Criminado. *Accusé, ée.* (Accusatus. insimulatus. Cic.) ¶ Digno de ser accusado. *Accusable, digne d' être accusé.* (Accusabilis. e. adj. m. e n. f. Cic.)

ACCUSADOR, s. v. m. Aquelle, que accusa em Justiça. *Accusateur, celui qui accuse, qui poursuit en Justice.* (Accusator. Actor. oris. s. m. Cic.)

ACCUSADORA, s. v. f. Aquella, que accusa em Justiça. *Accusatrice, celle qui accuse, ou qui poursuit en Justice.* (Accusatrix. cis. s. f. Plauto.)

ACCUSAR, v. a. Descubrir, intentar huma acção crime contra alguem. *Accuser, découvrir, intenter une action criminelle contre quelqu'un.* (Aliquem accusare. Insimulare.) ¶ Vituperar, reprehender. *Accuser, blâmer, reprocher.* (Exprobrare. Reprehendere. Cic.) ¶ Confessar o seu erro, ou nomear os seus complices. *Accuser: confesser sa faute, ou nommer ses complices.* (Confiteri.) ¶ Declarar, expôr. *Déclarer.* (Enunciare. Exponere.)

—— o recebimento de huma carta, isto he, declarar tella recebido. *Accuser la réception d'une lettre.* P. d. *déclarer qu'on l'a reçue.* (Litteras acceptas declarare.)

ACCUSAR-SE, v. n. p. Declarar-se culpavel, criminoso. *S' accuser, se declarer coupable, criminel.* (Se accusare, insimulare. Cic.)

—— a si mesmo. *S' accuser soi-même.* (Semetipsum insimulare.)

—— em confissão. *S' accuser en confession* (Apud Sacerdotem delicta, ou de delictis confiteri.)

ACCUSATIVO, s. m. (T. de Grammatica.) Quarto caso dos nomes, que se declinão. *Accusatif.* (*T. de Gram.*) *Quatrieme cas de noms qui se déclinent.* (Accusandi casus. Varr. Accusativus. i. s. m. Quinct.)

ACCUSATORIAMENTE, adv. (T. Forense.) Com hum espirito de accusador, como accusador. *Avec un esprit d' accusateur, en accusateur.* (Accusatorie. Cic.)

ACCUSATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Forense.) De accusador. *D' accusateur.* (Accusatorius. a. um. Cic.) ¶ Com espirito accusatorio, isto he, como accusador. *Avec un esprit d' accusateur.* (Accusatorio animo. Cic.)

ACCUSAVEL, adj. m. f. (T. Forense.) Que se póde accusar; que merece ser accusado. *Accusable, qu'on peut accuser. Qui mérite d' être accusé.* (Accusabilis. Cic.) Este Vocabulo assim em Portuguez, como em Francez ainda não está bem recebido.

ACCUSTUMADAMENTE, adv. — v. Acostumadamente.
ACCUSTUMADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. — v. Acostumadissimo.

ACCUSTUMADO, adj. m. DA. f. v. Acostumado.
ACCUSTUMAR, v. a. v. Acostumar, v. a.
ACCUSTUMAR-SE, v. n. p. v. Acostumar-se.
ACCUTILADO, adj. m. DA. f. v. Acutilado.
ACCUTILAR, v. a. v. Acutilar, v. a.
ACCUTILAR-SE, v. n. p. v. Acutilar-se.

Nota. *A segunda Orthografia destes Vocabulos he a que mais constantemente se segue.*

A C E

ACE, s. f. Antiga Cidade de Fenicia, que depois se chamou Ptolémais. *Ancienne Ville de Phénicie. Ce fut depuis Ptolémais.*

ACEADAMENTE, adj. Com aceio, ornadamente. *Proprement, nettement, avec propreté.* (Munde. Cic.)

ACEADISSIMAMENTE, adv. sup. Com muito aceio. *Très proprement, fort nettement.* (Summa cum munditia.)

ACEADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aceado. v.

ACEADO, adj. m. DA. f. Limpo, puro. *Propre, net, m.; nette, f. qui a de la propreté, pur.* (Mundus. a. um. Cic.) ¶ Ornado, bem concertado; elegante, polido. *Orné, poli, paré, joli, elegant.* (Politus. Mundus. Tersus. a. um. Cic.)

ACEAR, v. a. (T. Familiar.) Preparar, concertar, ornar, purificar, levar. *Parer, orner, nettoyer, purifier, rendre pur, lever, préparer.* (Mundare. Mundum reddere. Plin. Cic.)

ACEAR-SE, v. n. p. (T. Familiar.) Preparar-se, purificar-se, concertar-se, ornar-se, levar-se. *Se parer, s' orner, se nettoyer, se purifier, se laver, se rendre pur, se préparer.* (Mundari. Mundum reddi.)

ACEFALITA, s. m. e f. Herege, que não quiz receber certos Concilios. *Acéphalite, Hérétique, que ne voulut pas recevoir certains Conciles.* (Acephalita. æ. s. m. e. f.)

ACEFALO, s. m. Que não tem chéfe, ou cabeça. *Acéphale, qui n'a point de chef.* (Acephalus.)

ACEIO, *ou* ACEYO, s. m. Ornato, polidez, elegancia, pureza. *Ornement, ajustement, élegance, politesse, délicatesse, propreté.* (Cultus. us. s. m. Elegantia. s. f. Munditia. æ. s. f. Cic.)

ACEIRADAMENTE, adv. v. Por aluguer.
ACEIRADO, adj. m. DA. f. v. Alugado, adj. m. da. f.
ACEIRAR, v. a. v. Alugar, v. a.
ACEIRAR-SE, v. n. p. v. Alugar-se, v. n. p.
ACEIFA, s. f. v. Sega, s. f.
ACEIFEIRO, s. m. v. Segador, s. v. m.

ACEIRO, s. m. Terreno limpo de mato, e de hervas para se preservar do fogo hum pinheiral. *Champ dépoüillé des herbes, des ronces, pour deffendre le feu d' un lieu planté de pins.* (Ager stirpibus nudatus, tuendo ab igne pineto.) ¶ v. Aço.

ACEITAÇAM, s. f. Recebimento, a acção de aceitar. *Acceptation, s. f. l' action d' accepter, de recevoir quelque chose.* (Acceptio. onis. s. f. Cic.) ¶ Aceitação de pessoas. *Acception de personnes.* (Acceptio personarum.) ¶ (T. de Theologia.) Acto, pelo qual se recebem as Bullas, e os Breves dos Papas. *Acceptation.* (*En T. de Théol.*) *C' est l' acte par lequel on reçoit les Constitutions des Papes.* (De supremi Pontificis Rescriptis, & Constitutionibus admittendis solemnis declaratio.) ¶ Aceitação, ou Aceite de huma letra de Cambio. (T. de Commercio.) O obrigar-se a pagar huma letra de Cambio no tempo do seu vencimento. *Acceptation d' une lettre de Change,* (*En T. du Com.*) *est la promesse par écrit de l' acquitter dans le temps de son échéance.* (De solvenda pecunia solemne promissum. Satisfacceptio. onis. s. f.) ¶ No s. fig. Approvação, estimação, applauso. *Approbation. s. f. applaudissement. s. m.* (Approbatio. onis. s. f. Cic.)

ACEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aceito, recebido. *Accepté, ée, reçu, üe.* (Acceptus. a. um. Cic.) ¶ As condições não forão aceitadas, isto he, não se aceitárão nem de huma, nem de outra parte. *Les conditions ne furent acceptées de part, ni d' autre.* (Conditiones non convenerunt. Nep.)

ACEITADOR, s. v. m. Aquelle, que aceita, e recebe. *Accepteur, celui qui reçoit.* (Acceptor. oris. s. m. Cic.) O Vocabulo Francez sómente se usa, quando se falla daquelle, que recebe huma letra de Cambio.

ACEITADORA, s. v. f. Aquella, que aceita, e recebe. *Celle qui accepte, qui reçoit.* (Acceptrix. cis. s. f. Plaut.)

ACEITANTE, adj. m. f. Que aceita, e approva o que se lhe faz em seu favor. *Acceptant, ante, adj. qui accepte, qui agrée.* (Accipiens. tis. adj. m. f. Cic.)

ACEITAR, v. a. Receber alguma cousa. *Accepter, recevoir quelque chose.* (Aliquid accipere, acceptare, admittere. Cic.)

—— o combate, a batalha. *Accepter le combat, la bataille.* (Subire dimicationem. Cic.)

—— os offerecimentos, as condições, o partido que nos fazem. *Accepter les offres, les conditions, le parti qui l' on nous fait.* (Descendere ad oblatas conditiones. Cel. escrevendo a Cicero.)

—— huma letra de Cambio. (T. de Commercio.) Prometter fazer o pagamento da quantia, que diz. *Accepter une lettre de change. C. à. d. Promettre de la payer.* (Litteras alterius mensarii solvendas in se suscipere.) ¶ Eu aceito o agouro, isto he, eu desejo que isto succeda, como me esperanção. *J' en accepte l' augure. C. à. d. Je souhaite que cela arrive comme on me le fait espérer.* (Optatis inhio.)

—— as Constituições, as Bullas, ou Breves dos Papas, isto he, recebellas. *Accepter, recevoir les Constitutions, les Bulles, ou Brefs des Papes.* (Apostolicas litteras executioni mandandas accipere.)

ACEITAR-SE, v. n. p. Receber-se, admittir-se. *S' accepter, se recevoir.* (Admitti. Accipi. Cic.)

ACEITO, adj. m. TA. f. Grato, quisto, bem recebido, valido. *Agréable, bien reçu, bien aimé, chéri.* (Acceptus. Gratus. Jucundus a. um. Cic.)

Nota. *Estes Vocabulos se escrevem, segundo a sua Etymologia Latina, pois se derivão do Verbo* Accipio, *melhor com dous cc, como* Acceitação, &c.

ACELERADAMENTE, &c. &c. v. ACCELERADAMENTE, &c. &c.

ACELDAMA, s. m. isto he, *Ager sanguinis*: campo de sangue. Este campo era nos suburbios de Jerusalem, e se denominou assim; porque foi compra-

prado com os trinta dinheiros, que Judas recebêra para entregar Jesus seu Mestre, e os quaes elle restituio depois de reconhecer o seu crime. *Haceldama, C. à. d. Ager sanguinis. Champ proche de Jérusalem, ainsi appellée, parce qu' il fut acheté des trente deniers, que Judas avoit reçus pour trahir son maitre Jesus, & qu' il rapporta quand il eut reconnu son crime.*

ACELGA, f. f. Herva hortense. *De la poirée, herbe potagére.* (Beta. æ. f. f.) ¶ Acelga brava. *Poirée sauvage.* (Limonion. ii. f. n. Plin.)

ACEMITAS, f. m. pl. Que não se deita nem de dia, nem de noite. Nome que se deo a certos Monges Gregos, que cantavão de dia, e de noite sem interrupção o Officio Divino, &c. *Acæméte. Qui ne se couche ni jour, ni nuit. Ce nom fut donné à certains Moines Grecs, qui jour, & nuit sans interruption, chantoient l' Office Divin.* (Acœmeti. orum. f. m. pl.)

ACENADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fez aceno, signal com a cabeça. *Qui a fait signe de la tête.* (Qui capite signum dedit.)

ACENAR, v. a. Fazer signal com a cabeça, ou com os olhos, ou com as mãos, mostrando o seu consentimento, ou approvação, acordar, conceder. *Faire signe de la tête, des yeux, des mains, que l' on consent à une chose, l' accorder, la vouloir, y consentir.* (Annuere. Signo admonere, voluntatem declarare.)

— negando, ou recusando. *Hocher la tête, faire un mouvement de tête, pour marquer qu'on desapprouve une chose, rejetter, desaprouver une chose.* (Abnuere. Cic.)

ACENAR-SE, v. n. p. Fazer-se signal com a cabeça, ou com os olhos, ou com as mãos. *Se faire signe de la tête, des yeux, des mains.* (Capite, oculis, manibus signum edi.)

ACENDALHA, f. f. Lenha miuda secca, como aparas, &c. com que se accende o fogo. *Petit bois sec pour allumer le feu, chaume, rognures.* (Cremium. ii. f. n. Colum. Igniarium. ii. n. Plin.)

ACENDER, v. a. Pôr o fogo a alguma cousa combustivel. *Allumer, mettre le feu à quelque chose de combustible.* (Accendere. Ignem facere, succendere. Cic. Cæs.)

— o lume. *Allumer, souffler le feu.* (Conflare ignem.) ¶ No f. fig. Inflammar, excitar. *Allumer, inflammer, exciter.* (Accendere. Excitare. Suscitare. Cic.)

— huma guerra civil, isto he, excitalla, suscitalla. *Allumer, exciter une guerre civile.* (Bellum civile excitare, movere. Cic.)

— a colera. *Allumer, inflammer la colére.* (Inflammare. Accendere iracundiam. Cic.)

ACENDER-SE, v. n. p. Pegar fogo. *S' allumer, prendre feu.* (Inflammari. Accendi.) ¶ Acender-se a colera. No f. fig. Inflammar-se, suscitar-se a ira. *La colére s' allume, s' excite.* (Exardescit ira. Cic.)

ACENDIDO, adj. m. DA. f. Acezo, que pegou fogo. *Allumé, ée.* (Accensus. a. um. Cic.) ¶ Candea, alampada acendida. *Lampe allumée.* (Lucerna viva, *ou* vigil. Hora.)

Nota. *Todos estes Vocabulos se escrevem com os cc dobrados, que he a Orthografia mais constantemente seguida.*

ACENDRADO, adj. m. DA. f.	v.	Affinado. Apurado.
ACENDRAR, v. a.	v.	Affinar. Apurar.
ACENDRAR-SE, v. n. p.	v.	Affinar-se. Apurar-se.
ACENHA, f. f.	v.	Azenha.

ACENO, f. m. Signal, que se faz com a cabeça, ou com os olhos, ou com as mãos, para mostrarmos a vontade. *Signe, mouvement qu'on fait de la tête, des yeux, ou des mains, pour marquer sa volonté.* (Nutus. tûs. f. m. Cic.) ¶ Conforme o aceno de alguem, isto he, segundo a sua vontade. *Selon la volonté de quelqu'un.* (Nutu, *ou* Ad nutum alicujus. Cic.) ¶ Fazer acenos. v. Acenar.

ACENTO, f. m.	v.	Accento, f. m.
ACENTUAÇAM, f. f.	v.	Accentuação, f. f.
ACENTUADO, adj. m. DA. f.	v.	Accentuado, adj. m. da. f.
ACENTUAR, v. a.	v.	Accentuar, v. a.
ACENTUAR-SE, v. n. p.	v.	Accentuar-se, v. n. p.

Nota. *A segunda Orthografia destes Vocabulos he mais conforme com a sua Etymologia Latina.*

ACEPHALITA, f. m. e. f.	v.	Acefalita, f. m. e. f.
ACEPHALO, f. m.	v.	Acefalo, f. m.

ACEPILHADO, adj. m. DA. f. (T. de Carpinteiro.) Alizado, polido com o cepilho. *Poli, uni avec le rabot.* (Minore runcina levigatus. a. um. Varr.)

ACEPILHADURA, f. f. (T. de Carpinteiro.) A acção de alizar com o cepilho. *Polissure; l' action de polir avec le rabot.* (Modus levigandi.) ¶ Cavacos, aparas do cepilho. *Eclat de bois, coupeaux.* (Assulæ. arum. f. f.)

ACEPILHAR, v. a. (T. de Carpinteiro.) Alizar, polir, lavrar a madeira com o cepilho. *Polir, unir ce qui étoit raboteux, le bois avec la rabot, ou varlope.* (Minore runcina polire, levigare. Varr.)

ACERBAMENTE, adv. Asperamente, com rigor, duramente. *Aprement, durement, rudement, rigoureusement, aigrement.* (Acerbe. Cic.) ¶ Mais acerbamente. *Plus durement.* (Acerbiùs. Cic.)

ACERBISSIMAMENTE, adv. fup. de Acerbamente. Durissimamente, rigorosissimamente. *Très-durement, fort rigoureusement.* (Acerbissime. Cic.)

ACERBISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Acerbo. *Très-acerbe.* (Acerbissimus. a. um. Cic.) v. Acerbo.

ACERBO, adj. m. BA. f. Pal. Lat. No f. fig. Cruel, aspero, duro, rigoroso. *Acerbe, âpre, rude, rigoureux, aigre, facheux.* (Acerbus. a. um. Cic.) ¶ No f. p. Verde, não maduro. *Acerbe, âpre, verd, revêche.* (Acerbus. a. um.) ¶ Uva acerba. *Raisin âpre, aigre, vert.* (Uva acerba, immatura.) ¶ (T. de Medicina.) Verde, acre, aspero. *Acerbe. (T. de Méd.) Acre, verd, âpre.* (Acerbus. a. um.)

ACERCA, Preposição, que rege genitivo, ou ablativo. De, tocante. *Preposition qui gouverne le genitif, ou l' ablatif, dont on se sert pour de, ou à l' egard, touchant.* (De. Quod attinet. Quod spectat. Cic.) ¶ A'cerca desta cousa. *Sur cette chose; Touchant cette chose.* (De, ou Super hac re. Cic.) ¶ A'cerca do mais. *Au reste.* (De reliquo. De cetero. Cic. Plin.) ¶ São varias opiniões acerca destas cousas. *L' opinion touchant ces choses est differente; Il y a diverses opinions là dessus.* (Varia circa hæc opinio. Plin.) ¶ Ao pé, junto. *A l' entour, près, proche, auprès.* (Prope. Sub. Cic.)

ACERCAR-SE. v. Avizinhar-se.

ACEREIJADO, adj. m. DA. f. De cor de cereija.

reija. *De couleur de cerise.* (Cerasinus. a. um. Petr.) ¶ Maduro. v.

ACEREIJAR, v. a. Polir, lustrar, bronir huma cousa de fórma que fique de côr de cereija. *Donner à quelque chose le brillant, la couleur de la cerise.* (Alicui rei cerasi splendorem, ou nitorem inducere.)

ACEREIJAR-SE, v. n. p. Tomar a si, receber a côr de cereija. *Prendre, recevoir par quelque moyen la couleur de la cerise.* (Cerasi colorem, *ou* nitorem sibi sumere.)

ACERIDO, s. m. (T. de Medicina.) Emplastro feito sem cera; como he o que se chama Emplastro de Nuremberg. *Acéride.* (*T. de Méd.*) *Emplâstre fait sans cire, tel qu' est celui qu' on nomme Emplâstre de Nuremberg.* (Emplastrum Norimbergense.)

ACERNO, s. m. Cidade Episcopal do Principado Citerior no Reino de Napoles. *Ville Episc. de la Principauté Citérieure, au Roy de Naples.* (Acernum. i.)

ACERO, s. m. Herva. v. Acoro.

ACERRA, s. m. Cidade Episcopal no Reino de Napoles na Terra de Labor. *Ville Episc. du Roy de Naples dans la Terre de Labeur.* (Acerræ. arum. s. f.)

ACERRIMO, adj. sup. m. MA. f. (P. Lat.) Violentissimo, cruelissimo. *Très violent, fort impetueux.* (Acerrimus. Fortissimus. a. um. Cic.) ¶ Inimigo acerrimo. *Ennemi impétueux.* (Acerrimus hostis.) ¶ Muito acre, muito azedo. *Fort âcre, très âpre.* (Acerrimus. a. um.) v. Acre.

ACERTADAMENTE, adv. Com razão, com justiça, com acerto. *Justement, équitablement, legitimént.* (Juste. Recte. Jure.) ¶ Congruentemente, com propriedade, a proposito. *D' une maniére propre, & convenable, convenablement.* (Congruenter. Convenienter. Cic.)

ACERTADISSIMAMENTE, adv. sup. de Acertadamente. v.

ACERTADISSIMO, adj. sup. m. MA. de Acertado. v.

ACERTADO, adj. m. DA. f. Feito com acerto, conforme á justiça, e razão. *Bien fait, juste, équitable, raisonnable.* (Benefactus. Justus. Rectus. a. um. Cic.) ¶ v. Judicioso. Conveniente. ¶ Não ha lição mais acertada, isto he, mais conveniente, mais avantajósa, que esta. *Il n' y a point de lecture meilleure, ou plus avantageuse que celleci.* (Nulla ad legendum his sunt potiora.) ¶ Ser mais acertado, isto he, mais conveniente. *Etre plus expédient, plus avantageux, plus propre.* (Satius esse. Potius extimari. Cic.)

ACERTAR, v. a. Obrar, fazer com acerto. *Bien faire une chose.* (Benefacere. Cic. Hor.) ¶ Obrar como sabio. *Agir sagement, avec prudence; avoir de l' esprit; être sage, doüé du jugement: avoir de la sagesse, & de la conduite.* (Sapere. Cic.)

—— no alvo com o tiro, isto he, dar no fito, no alvo, onde se atira. *Tirer droit, donner où l' on vise, viser, tirer droit au blanc avec une fléche, &c.* (Collineare. Signum ferire, ou tangere. Cic.) ¶ Sempre acertas em tudo, isto he, tudo te acontece á medida de teus desejos, ou como desejas. *Tout arrive comme vous les souhaitois, comme l' on souhaite, selon vôtre désir, selon vôtre volonté, à votre gré. Tout vous réüssit heureusement.* (Omnia tibi eveniunt ex sententia. Cic.) ¶ Não acertámos por este caminho, tomemos outro. *Cette voye ne nous a pas réüssi, nous en tenterons un autre.* (Hac non successit, alia aggrediemur via. Ter.) ¶ Adivinhar, dar com a cousa. *Toucher le point, deviner.* (Acu rem tangere. Expressão Proverbial, de que usou Plauto, e Cicero.)

ACERTAR-SE, v. n. p. Obrar-se com acerto. *Réüssir, avoir du succès.* (Cedere. Procedere prospere. Belle cadere. Corn. Nep.)

ACERTO, s. m. Juizo, discrição, razão. *Droiture, rectitude, ce qui est du droit, & de la raison, l'équité.* (Consilium. Rectum. i. s. n. Sapientia. Prudentia. æ. s. f. Cic.) ¶ Acontecimento, successo, o fim das cousas. *Evenement, réüssite, succès, la fin des choses.* (Casus. Eventus. Successus. us. s. m. Liv. ¶ Fortuna, dita, felicidade, ventura. *Félicité, bonheur, état heureux, prosperité.* (Eventus prosper.) ¶ Opportunidade, occasião, bom tempo. *Commodité, temps commode, & favorable, temps propre, occasion.* (Opportunitas. tis. s. f. Cic.)

ACERVO, s. m. (P. Lat.) Montão, ajuntamento de muitas cousas. *Monceau, tas, amas, grande quantité de plusieurs choses.* (Acervus. i. s. m. Cic. Cumulus. i. m. Liv.)

ACESO, adj. part. pass. m. SA. f. Que pegou fogo. *Allumé, ée, qui a pris le feu.* (Accensus. a. um.) ¶ No s. fig. Ardente, grande, inflammado. *Ardent, allumé, enflammé, excité.* (Inflammatus. Incensus. a. um.)

Nota. *Este Vocabulo se escreve com* cc *dobrados; e he a mais bem recebida Orthografia.*

ACESO, s. f. Filha de Esculapio. *Fille d' Esculape.* (Aceso. us. s. f.)

ACESOADISSIMO, adj. sup. m. MA. de Acesoado. v. Muito maduro. *Fort meur, bien meur.* (Maturrimus. a. um. Tacit. Maturrissimus. a. um. Colum.)

ACESOADO, adj. DA. f. Sazoado, maduro. *Meur, adj. m. Meure, adj. f. bon à manger.* (Maturus. a. um. Mitis. is. Cic.) Pomos, fruta madura. *Fruit meur.* (Mitia poma. Virg.)

ACESOAR, v. a. } v. { Sazonar, v. a.
ACESOAR-SE, v. n. p. } v. { Sazonar-se, v. n. p.
ACESORIO, adj. m. RIA. f. } v. { Accessorio, adj. m. ria. f.

ACESTADO, adj. m. DA. f. } v. { Affestado, adj. m. da. f.
ACESTAR, v. a. } v. { Affestar, v. a.
ACESTAR-SE, v. n. p. } v. { Affestar-se, v. n. p.

ACESTES, s. m. (T. de Mythologia.) Rei de Sicilia, filho do Rio Crimiso, e de Egesta. *Aceste, Roi de Sicile, étoit fils du fleuve Crinisus, & d' Egeste.* (Acestes. æ. s. m.)

ACETABULO, s. m. (T. de Anatomia.) Concavidade profunda de alguns ossos, onde encaixão as cabeças grossas de outros ossos para fazer os movimentos. *Acétable.* (*T. d' Anat.*) *Il se dit des cavités profondes de quelques os, dans lesquelles sont reçues des grosses têtes d' autres os, pour faire les mouvements, la boëte, ou l' emboiture, la concavité ou la sinuosité des os.* (Acetabulum. i. s. n. Plin.) ¶ Medida, de que se servem os Boticarios para os liquidos. *Acétabule, certaine mesure, dont les Apoticaires se servent pour les choses liquides.* (Acetabulum. i. s. n. Plin.) ¶ Planta de Venus, ou flor da urtiga. *Acétabule, plante, appellée autrement.* (Umbilicus Veneris.) ¶ Outra planta diuretica, que se cria no fundo do Mar Mediterra-

raneo. *Autre plante diurétique qui croît au fond de la mer Mediterranée.*

ACETO, s. m. (P. Lat. T. de Alquimia.) Vinagre. *Acetum; vinaigre.* (*T. de Chym.*) ¶ Aceto alkalizado. Vinagre distillado, em que se misturou algum sal volatil, ou alkali. *Acetum alcalisé. Vinaigre distillé, au quel on a mêlé quelque sel volatil, ou alkali.* (Acetum alkalisatum.)

ACETOSA, s. f. Labaça, herva. *Acéteuse, l'oseille.* (Oxalis.)

ACETOSO, adj. m. SA. f. Avinagrado, azedo. *Aceteux, euse, acide, aigre.* (Acidus, acer ut acetum.) ¶ Xarope acetoso. Especie de bebida azeda. *Potion, breuvage acide, aigre.* (Syrupus acidus.)

ACEVADADO, adj. part. pass. m. DA. f. Farto de cevada. *Soulé, rassasié, rempli de l'orge.* (Hordeo fartus. Saturatus. a. um.)

ACEVADAR, v. a. Fartar, encher de cevada. *Souler, remplir de l'orge.* (Hordeo facire, saginare.) ¶ No s. fig. Fartar, encher, engordar. v.

ACEVADAR-SE, v. n. p. Fartar-se, encher-se de cevada. *Se souler, se remplir de l'orge.* (Hordeo farciri, saginari.)

ACEYADISSIMO, adj. sup. m. MA. f.	v.	Aceadissimo.
ACEYADO, adj. part. pass. m. DA. f.		Aceado.
ACEYAR, v. a.		Acear, v. a.
ACEYAR-SE, v. n. p.		Acear-se, v. n. p.
ACEYO, s. m.		Aceio.

Nota. *A segunda Orthografia he mais constantemente recebida.*

A C H

ACHA, s. f. Pedaço de lenha rachada. *Morceau de bois, coupeau qu'on fait en coupant du bois, ou le rompant.* (Assula. æ. s. f. Ligni segmentum. ti. s. n.) ¶ Que traz acha. *Qui porte un morceau de bois.* (Tædifer. era. erum. Ovid.) ¶ Fazer a porta em achas. *Rompre, casser, briser, faire la porte en morceaux; la couper par éclats.* (Assulas facere foribus. Assulatim fores frangere. Plaut.)

ACHA, *ou* ACHZA, s. f. Nome de muitos rios de Alemanha. *Nom de plusieurs rivières d'Allemagne.*

ACHACADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Achacado. v.

ACHACADO, adj. m. DA. f. Que padece achaques, sujeito a doenças; que tem molestia habitual. *Valétudinaire, sujet à être malade abituelement, maladif, toujours infirme, ou indisposé, de peu de santé.* (Valetudinarius. Cels. Morbosus. Varr. Infirmus. Cic.) ¶ Ser achacado de gota, isto he, padecer a gota. *Etre tourmenté de la goute. Avoir la goute.* (Podagra laborare. Mart.)

ACHACAR, v. n. ACHACAR-SE, v. n. p. Adoecer, enfermar de algum mal. *Tomber malade, être tourmenté de quelque maladie.* (In morbum delabi. Morbo jactari.)

ACHACOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Achacoso. v.

ACHACOSO, adj. m. SA. f. Sujeito a achaques, a doenças. *Maladif, sujet aux maladies, ou à être malade, mal sain, infirme.* (Morbosus. a. um. Morbis obnoxius.) ¶ Corpos achacosos. *Des corps sujets aux maladies, des corps mal sains.* (Corpora obnoxia. Plin.)

ACHADA, s. f. Damno, que se descobre ter feito hum homem, pelo qual merece ser punido com huma pena pecuniaria. *Perte, dommage, qu'on decouvre avoir eté fait par quelqu'un, pour lequel doit être condamné à une amende, à une peine pecuniaire.* (Hominis multa agraria digna deprehensio.) ¶ Auto da achada. *Déposition, déclaration judiciaire du dommage, de la perte, causée par quelqu'un.* (Judiciale testimonium de illato deprehensoque damno.)

ACHADEGO, v. Achado.

ACHADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que facilmente se póde achar, obvio. *Qu'on peut trouver aisément, qu'on toûjours sous sa main.* (Obvius. a. um. Facilis. e. adj. f. Cic. Plin. Jun.)

ACHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Descuberto, inventado. *Trouvé, ée, inventé.* (Repertus. Inventus.) ¶ Não se dar por achado de alguma cousa, isto he, fingir não ser della sabedor: affectar ignorancia de alguma cousa. *Faire l'ignorant. Feindre, Faire semblant d'ignorer, de ne savoir pas une chose.* (Indicare se minime nosse aliquid. Præ se ferre alicujus rei ignorationem.)

— no delicto. *Surpris, pris sur le fait, dans un crime.* (Deprehensus in scelere. Cic.)

ACHADOR, s. v. m. Inventor, aquelle, que inventou alguma cousa. *Inventeur, qui a trouvé le premier une chose.* (Inventor. Repertor. oris. s. m. Cic. Virg.)

ACHADORA, s. v. f. Inventora, ou Inventriz, aquella que achou alguma cousa. *Inventrice, celle qui a trouvé quelque chose.* (Inventrix. cis. s. f. Cic.)

ACHAMBOADAMENTE, adv. v. Grosseiramente.

ACHAMBOADISSIMAMENTE, adv. sup. de Achamboadamente. v.

ACHAMBOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Achamboado. v.

ACHAMBOADO, adj. m. DA. f. v. Grosseiro.

ACHAMENTO, s. m. Invenção, a acção de achar, de descubrir, de inventar alguma cousa. *Invention, l'action de trouver, de inventer quelque chose.* (Inventio. onis. s. f. Cic.)

ACHAMEC, s. m. (T. de Alquimia.) A escuma, e fezes da prata. (*T. de Chym.*) *L'écume, & les ordures de l'argent.*

ACHANACA, s. f. Planta das Indias, cujo fruto se chama Alfard. *Plante des Indes dont le fruit se nomme Alfard.*

ACHANAMASI, s. m. Quarta Oração, que os Turcos fazem todos os dias ao pôr do Sol. *Quatriéme priére que les Turcs font tous les jours, quand le Soleil est couché.*

ACHANADO, adj. m. DA. f.	v.	Alhanado, adj. m. da. f.
ACHANAR, v. a.		Alhanar, v. a.
ACHANAR-SE, v. n. p.		Alhanar-se, v. n. p.

ACHAOVAN, *ou* ACHAOVA, s. m. Planta do Egypto semelhante á macela. *Plante d'Egypte semblable à la camomille.*

ACHAQUE, s. m. Doença, enfermidade, indisposição da saude. *Indisposition, infirmité, mauvaise santé.* (Morbus. i. m. Infirma atque ægra valetudo. s. f. Cic.) ¶ Desculpar-se com os seus achaques. *S'excuser sur la mauvaise santé, sur ses maladies.* (Uti excusatione valetudinis. Cic.) ¶ No s. fig. Pretexto, excusa, desculpa. *Excuse, s. f. Pretéxte, voile, couverture, dont on couvre les choses.* (Excusatio. onis. s. f. Cic. Obtentus. us. s. m. Sall.)

ACHAR, v. a. Encontrar o que se busca. *Trouver quel-*

quelque chose qu' on cherche, rencontrer. (Aliquid invenire, offendere, reperire.)

ACHAR, acaso, ou por acaso. *Trouver par hazard.* (In aliquid incidere. Cic.)

—— huma bella occasião. *Trouver une occasion favorable.* (Amplam occasionem nancisci. Cic.) ¶ Elle acha a cousa facil. *Il trouve la chose aisée.* (Res ei videtur in facili, *ou* in expedito esse.) ¶ Inventar, excogitar alguma cousa. *Inventer, découvrir quelque chose.* (Aliquid invenire, excogitare.) ¶ Julgar, entender, ser de parecer. *Juger, comprendre, estimer, penser, porter son jugement d' une chose, en dire son sentiment, ou ce qu' on en pense.* (Censere, judicare, existimare. Cic.)

—— bom, *ou* boa huma cousa, isto he, approvalla. *Approuver, trouver bon, donner son approbation sur quelque chose.* (Probare. Comprobare. Cic.)

—— alguma cousa mal, isto he, Desapprovalla. *Improuver, rejetter, désapprouver, trouver mauvaise quelque chose.* (Reprobare.)

—— que dizer, *ou* que reprehender. *Trouver à dire, ou à redire en quelque chose: y trouver à reprendre, blâmer, tanser, censurer, critiquer.* (Aliquid reprehendere, vituperare, arguere. Cic.)

—— com trabalho. *Trouver, obtenir quelque chose avec travail.* (Aliquid extundere. Virg.)

ACHAR-SE, v. n. p. Inventar-se, descubrir-se. *Se trouver, s' inventer.* (Reperiri. Inveniri.)

—— presente em algum lugar, isto he, assistir a alguma cousa. Encontrar-se. *Etre présent, se trouver, ou assister à une chose, se rencontrer.* (Adesse. Interesse. Cic.)

—— bem em alguma parte. *Se trouver bien en quelque endroit.* (Alicubi bene esse. Ter.)

—— mal, isto he, sentir-se indisposto. *Se sentir indisposé: Etre malade, affligé de maladie.* (Morbo laborare, teneri, tentari. Cic.)

—— melhor, isto he, convalescer. *Se trouver, se porter mieux, de sa maladie, revenir en santé, être convalescent.* (Convalescere. Melius, meliusculè alicui esse. Cic.)

—— com cuidados, inquieto, solicito, triste, afflicto. *Se trouver en peine, être en solicitude, inquiet, chagrin.* (Solicitum esse; & anxium.)

—— em perigo, necessitado, em alguma extremidade, em alguma necessidade. *Se trouver en danger: en peine: pressé: en quelque extremité: en quelque besoin.* (In periculo versari. Esse in solicitudine. Urgeri, *ou* Premi angustiis. Esse in angustiis. Cic.)

ACHAR, s. m. Especie de raiz, ou fructo, como pepinos, sinouras, &c. que pondo-se de molho em vinagre, se comem crús para despertar o appetite. *Espéce de racines, de herbes, ou fruits, comme concombres qu' on met au vinaigre pour manger, salades d' herbes au vinaigre, une vinaigrette.* (Acetaria. orum. s. n. pl. Plin.)

ACHARNA, s. f. Cidade de Africa, sessenta estadios, ou perto de oito milhas de Athenas para a parte do Occidente. *Ville d' Afrique à soixante stades, ou près de huit mille d' Athenes vers l' Occident.* (Acharna. æ. s. f.)

ACHASSA, s. f. Rio do Languedoc em França. *Achasses, Achassia, ou Achassius, Riviére du Languedoc, en France.* (Achassia. æ. s. f. Achassius. ii. s. m.)

ACHATADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Achatado. v.

ACHATADO, adj. part. pass. DA. f. Posto, feito chato. *Applani, égalé, ée.* (Æquatus. Exæquatus. a. um. Cic.)

ACHATAR, v. a. Fazer, pôr chato. *Applainir, égaler, unir, faire, rendre uni, & égal.* (Æquare. Exæquare. Cic.)

ACHATAR-SE, v. n. p. Fazer-se, pôr-se chato. *S' applanir, s' égaler, se rendre, se faire uni, & égal.* (Æquari, exæquari. Cic.)

ACHATES, *ou* ACATHES, s. m. Antigo nome do rio Drillo na Sicilia. *Ancien nóm de la riviére du Drillo en Sicile.*

ACHATES, s. f. Pedra fina. v. Agatha.

ACHATU, s. m. Villa da Ilha de Chypre. *Achatou, Village de l' Isle de Chypre.* (Aphrodisium. ii. s. n.)

ACHAVASCADO, adj. m. DA. f. v. Rustico, grosseiro, tosco.

ACHAZIB, s. m. *ou* ACZIBA, s. f. Antiga Cidade da Terra Santa, na Tribu de Aser. *Ancienne Ville de la Terre Sainte, dans la Tribu d' Aser.*

ACHE, s. m. Borbulhinha, ferida leve, esfoladura, &c. *Une petite playe, une petite blessure, legere, qui n' est point pénible.* (Vulnusculum. i. s. n. Ulp.)

ACHEA, s. *ou* adj. f. Sobrenome de Céres, ou de Pallas. *Achéenne, surnom de Cérès, ou de Pallas.* (Achæa. æ. s. f.)

ACHEBURGO, s. m. Cidade de Alemanha. v. Ascassemburgo.

ACHEGA, s. f. Cousa, que de novo se ajunta ao que se tem. Nesta significação se diz mais commummente no plur. Achegas. *Augmentatation, accroissement, addition.* (Accessio. onis. s. f. Cic.) ¶ v. Ajuda, auxilio, soccorro. ¶ Valedor, o que dá o seu prestimo para alguma cousa. *Qui aide, qui sert à que'qu' un en quelque chose.* (Adjutor. oris. s. m. Cic. Ter.)

ACHEGADA, s. f. ACHEGADO, s. m. Parente, *ou* parenta. *Parent, proche.* (Cognatione propinquus. a. um. Cic.) ¶ Pedro he mui chegado a Francisco, a Fulano. *Pierre touche François, ou un tel de parenté, est sont parent.* (Petrus est cognatione proximus Francisco.) ¶ v. Visinho.

ACHEGAR, v. a. } v. { Chegar.
ACHEGAR-SE, v. n. p. } v. { Chegar-se.

ACHELOE, s. m. Huma das Harpias. *Une des Harpies.*

ACHELOO, s. m. Rio célebre da Antiguidade: nasce do monte Pindo na Thessalia: dividia a Acarnania da Etolia, e se desaguava no *Sinus Maliacus*, hoje golfo de Ziton. *Achelous: Fleuve célébre dans l' Antiquité. Il a sa source dans le mont Pinde en Thessalie; il séparoit l' Acarnanie de l' Etolie, & déchargeoit ses eaux dans le Sinus Maliacus, aujourd' hui golfe de Ziton.* (Achelous. i. s. m.)

ACHEM, *ou* ACHEN, s. m. Cidade, e Reino da Ilha de Sumatra. *Ville, Roy de l' Isle de Sumatra.* (Achemum, *ou* Acenum. i. s. n.)

ACHEMENIDE, s. m. Nome Patronymico. Homem oriundo, ou descendente de Achemenes, Rey de Persia, pai de Cambyses, e avô de hum Cyro, differente do grande Cyro. *Nom Patronomyque. Homme descendu de Achaménes, roi de Perse, pere de Cambyse, & gr. pere d' un Cyrus, différent du gr. Cyrus.* (Achæmenida. æ. s. m. f.)

ACHEMENIDES, s. m. pl. Vocabulo de que os Poetas usão em geral. Os Reys da Persia, ou os mesmos Persas, ou Persianos. *Achéménides. Les Rois Perses, ou les Perses.* (Achæmenidæ. arum. m.)

ACHERNER, s. m. (T. de Astronomia.) Estrella fixa da primeira grandeza em Eridano. *Etoile fixe de la premiére grandeur dans Eridanus.*

ACHERONTE, *ou* AQUERONTE, s. m. Nome de muitos rios. O primeiro no Epiro, e hoje se chama *Verliche nigro*, ou *Vanas*, contado pelos Poetas entre os rios dos Infernos: O segundo no Paiz dos Brucios na Italia, isto he, na Calabria: E o terceiro na Bithynia perto de Heraclea. *Achéron. Nom de plusieurs fleuves. Le premier en Epire, comme aujourd' hui* Verlichi nigro, *ou* Vanas, *& que les Poëtes comptent parmi les fleuves des Enfers: Le second dans le pays de Brutiens in Italie, C. à. d. dans la Calabre: E le troisiéme en Bithynie, proche d' Héraclée.* (Acheron. tis. s. m. Plin.) ¶ Hum Deos nascido de Ceres na Ilha de Creta; o qual não podendo ver, ou sustentar a luz do dia, se retirou para os Infernos, e ahi se tornou em hum rio. *Un Dieu qui naquit de Cérès dans l' Isle de Créte: & qui ne pouvant soûtenir la lumiére du jour, se retira aux enfers, & y devint un fleuve.*

ACHERUSA, s. f. Lago do Egypto perto de Memphis, em cujas visinhanças havia hum Templo consagrado a Hecate a tenebrosa. *Achéruse, Lac d' Egypte près de Memphis, aux environs duquel il y avoit un Temple consacré à Hécate la ténébreuse.* (Acherusa. æ. s. f.)

ACHIA, s. f. Canna das Indias, que se faz em doce. *Canes des Indes que l' on confit.* (Achia. æ. s. f.)

ACHILLES, s. m. Principe Grego, filho de Thetis, e de Peleo. *Achille, Prince Grec, fils de Thétis, & de Pelée.* (Achilles. is. s. m.) ¶ He hum Achilles. No s. fig. isto he, he hum homem valente, hum grande guerreiro. *C' est un Achille, C à. d. Est un brave, un vaillant, un grand homme de guerre.* (Alter est Achilles.) ¶ O Tendão de Achilles. (T. Anatomico.) A corda, onde se confundem os tendões dos quatro musculos do pé, chamados extensores. *Le tendon d' Achille est la corde dans laquelle se confondent les tendons des quatre muscles du pied, appellés extenseurs.* ¶ (T. das Escolas.) Argumento principal de cada seita. *Achille. Nom qu'on donnoit dans les écoles à l' argument principal de chaque secte.* ¶ O famoso argumento de Zeno de Eléa contra o movimento. *Achille, pris dans un sens particulier, le fameux argument de Zenon d' Elée contre le mouvement.*

ACHILLEA, s. f. Planta, que he huma especie de Jacobea. *Achillæa, plante qui est une espéce de Jacobée.* (Achillæa Montana, *ou* Jacobæa foliis ferulaceis.)

ACHILLEIDA, s. f. Poema de Estacio, em que havia de descrever a vida de Achilles, o qual não acabou por causa da sua morte. *Achilléide, s. f. Poëme de Stace, dans lequel il devoit décrire toute la vie d' Achille. La morte l' empêcha de l' achever.* (Achilleis. dis. s. f.)

ACHIOTA, s. f. Fruto de huma arvore assim chamada da Nova Hespanha. *Achiote, fruit d' un arbre ainsi nommé de la nouvelle Espagne.*

ACHIR, s. m. Cidade da Volhinia inferior na Polonia. *Achir, Ville de la basse Volhinie, en Pologne.* (Achirum. i. s. n.)

ACHIT, *ou* ACHITH, s. m. Especie de vinha, que se cria na Ilha de Madagascar. *Espéce de vigne qui croît à Madagascar.*

ACHYLS, s. m. Primeiro Ente, ou Ser, que existia, segundo alguns Authores Gregos, antes do Mundo; o unico que foi eterno, e de quem todos os demais Deoses havião sido produzidos. *Premier Etre, qui existoit, suivant quelques Autheurs Grecs, avant le Monde; le seul qui fût éternel, & duquel tous les autres Dieux avoient été produits.*

ACHONRI, s. m. Pequena Cidade da Connacia, na Irlanda. *Pet. Ville de la Connacie, en Irlande.* (Achonrita. æ. s. f.)

ACHORES, s. m. pl. Ulceras da cabeça, que se dilatão sempre, e furão a péle de muitos pequeninos buracos, donde sahe huma immundicia viscosa. *Ulcères de la tête qui s' étendent toujours, perçant la peau de plusieurs petits trous, dont il sort une ordure visqueuse.* (Achores. um.)

ACHOR, *ou* ACHORO, s. m. Deos do Paganismo, a quem os habitantes de Cyrene invocavão, a fim que fizesse morrer as moscas. S. Gregorio Nazianzeno o chama Acharon. *Achorus, ou Achor, Dieu du Paganisme, que ceux de Cyrene invoquoient, à fin qu' il fit mourir les mouches. S. Grégoire de Nazianze le nomme* Acheron. (Achorus. i. s. m.)

ACHRONICO, adj. m. CA. f. (T. de Astronomia.) Diz-se de hum Astro, ou de hum ponto do Ceo, que está opposto ao Sol quando nasce, ou quando se põe. *Achronique, adj. (T. d' Astron.) Qui se dit d' un astre, ou d' un point du Ciel qui est opposé au Soleil dans son lever, ou dans son coucher.*

ACHSIKET, *ou* ACHSICASH, s. m. Cidade do Zagatay na grão Tartaria. *Ville du Zagatay, dans la grande Tartarie.* (Achsichetum. i. s. n.)

ACHTELING, s. m. Medida dos liquidos, de que se serve em Alemanha. *Mesure des liqueurs, dont on se sert en Allemagne.*

ACHTENDEELEN, *ou* ACTHELING, s. m. Medida dos solidos, de que se usa em alguns lugares de Hollanda. *Mesure des grains dont en se sert en quelques endroits de la Hollande.*

A C I

ACIAPONDA, s. f. Cidade da Peninsula da India além do Ganges, no Reino de Arracan. *Ville de la Péninsule de l' Inde au delà du Gange, dans le roy. d' Arracan.* (Aciaponda. æ. s. f.)

ACICALADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Açacalado.
ACICALAR, v. a. } v. { Açacalar.

ACICATE, s. m. Espora comprida, *ou* espora de ginete. *Eperon à piquer un cheval.* (Calcar, aris. s. n.)

ACICOCA, s. f. Herva do Perú. *Herbe du Pérou.*

ACIDALIA, adj. f. Sobrenome de Venus, derivado de huma fonte da Beocia, que lhe estava dedicada. *Acidalienne. Surnom de Venus, dérivé d' une fontaine de Béotie, qui lui étoit dédié.* (Acidalia, æ. s. f.)

ACIDENTAL, adj. m. f. } v. { Accidental, adj. m. f.
ACIDENTALMENTE, adv. } v. { Accidentalmente, adv.
ACIDENTE, s. m. } v. { Accidente, s. m.

Nota. *A segunda Orthografia conforma-se mais com a sua origem Latina; e por isso a mais seguida.*

ACIDIA, f. f. Preguiça, negligencia: hum dos fete peccados mortaes. *Pareſſe, nonchalance.* (Acedia, pigritia, æ. f. f.)

ACIDO, f. m. (T. de Alquimia.) Sal picante, diſſolvente. *Acide, ſ. m. (T. de Chym.) Sal piquant, & diſſolvant.* (Acidum. i. f. n.) ¶ Algum tanto acido, iſto he, azedinho. *Un peu acide, aigret, tirant ſur l'aigre.* (Acidulus. a. um. Plin. Acriculus. a. um. Cic.) ¶ Os Acidos, f. m. pl. Diz-fe de tudo o que he corroſivo, e que penetra, diſſolve, ou corrompe a ſubſtancia das couſas. *Les acides: Il ſe dit de tout ce qui eſt corroſif, & qui pénétre, diſſout, ou corrompt la ſubſtance des choſes.* (Acres, & acidi ſucci. Vitr.) ¶ Corrigir, Emendar os acidos nos licores, nas frutas. *Corriger, Tempérer les acides dans les liqueurs; dans les fruits.* (Succos emendare. Ovid. Emendare acorem fructuum. Colum.) ¶ Succo ſeparado, ou filtrado pelo pancréas. *L'acide eſt auſſi un ſuc ſeparé, ou filtré par le pancréas.* (Succus acidus.) v. Succo Pancreatico.

ACIDEZ, f. f. (T. de Medicina.) Qualidade, ſabor acido, azedo, que ſe acha em todos os acidos, acrimonia. *Acidité, ſ. f. (T. de Méd.) Qualité, ſaveur acide, aigre qu' on trouve dans tous les acides, apreté.* (Acritudo. nis. f. f. Vitr. Acor. oris. f. m. Plin.)

ACIDULADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. de Medicina.) Que tem ſuccos acidos. *Acidulé, ée, qui a des ſucs acides.* (Acido ſucco permiſtus, perfuſus. a. um.)

ACIDULAR, v. a. (T. de Medicina.) Metter, infundir ſuccos acidos em alguma couſa. *Aciduler. (T. de Méd.) Mettre des ſucs acides dans quelque choſe.* (Jus acidum infundere. Succo acido perfundere.)

ACIDULAS, f. f. pl. (T. de Medicina.) Aguas mineraes, que não são quentes: aſſim chamadas, porque são algum tanto acidas. *Acidules, eaux minerales qui ne ſont point chaudes. On les appelle ainſi, parce qu' elles ſont un peu acides.*

ACIMA, adv. e prep. *Ci-devant, ci-deſſus. Au deſſus, ſur.* (Supra. Cic.) ¶ Como acima diſſemos, ou fica dito. *Comme a été dit ci-devant, ou ci-deſſus.* (Ut ſupra dictum eſt. Cic.) ¶ Acima de ſuas forças. *Au deſſus de ſes forces, au-delà de ſes forces, plus qu' on ne peut.* (Supra vires. Horat.) ¶ Aſſentar-ſe á meza acima de alguem, iſto he, á ſua mão direita. *Se mettre, s' aſſeoir à table à la premiere place. Prendre la premiére place, avant quelqu' un.* (Accumbere in ſummo. Sobentende-ſe. loco. Plauto. Supra aliquem accumbere. Cic.)

A CINTE, adv. De propoſito, de caſo penſado, deliberadamente, expreſſamente. *Exprès, à deſſein, de deſſein prémedité, formé, de propos deliberé.* (Dedita, *ou* Data opera. Conſulto. Cic.) ¶ Fazer alguma couſa ácinte, iſto he, para deſgoſtar alguem. *Faire quelque choſe pour dégouter quelqu' un, pour le faire mettre en colére.* (Facere aliquid alicui, ut illi ſtomachum moveat.)

ACINTE, f. m. Acção, ou couſa que ſe faz a fim de irritar alguem. *Irritation, ſ. f. l' action d' irriter quelqu' un, ce qui excite, provoque, & irrite.* (Irritatio. onis. f. f. Liv.) ¶ Fazer acinte a alguem, iſto he, fazer-lhe alguma couſa de propoſito para o irritar. *Faire une choſe à deſſein pour irriter, agacer quelqu' un, le mettre en colére, le fâcher, l' aigrir.* (Aliquid conſulto facere ad aliquem irritandum.) v. Irritar, exaſperar.

ACINTRO, f. m. Loſna, herva medicinal. *Abſinthe, herbe Médicinale.* (Abſinthium. ii. f. n. Plin.)

ACIPIPES, f. m. pl. Tudo o que abre, e excita a vontade de comer. *Friandiſes, des viandes exquiſes, & délicates pour exciter l' appetit.* (Cupedia. orum. f. n. pl. Plaut. Cupediæ. arum. f. f. pl. A. Gell.) ¶ Amigo de acipipes, iſto he, Que ama os bons bocados. *Qui aime à faire bonne chere, qui aime les bons morceaux.* (Cupis. is. f. m. Plaut. Cupediis deditus.)

ACIPRESTADO, *ou* ARCHIPRESBYTERADO, f. m. Dignidade de Acipreſte. *Archiprêtre. Dignité d' Arciprêtre.* (Archipresbyteratus. us. f. m. T. Eccl.)

ACIPRESTE, f. m. Arvore. v. Cipreſte.

ACIPRESTE, f. m. Dignidade Eccleſiaſtica. *Archiprêtre. Le premier entre les Prêtres. Dignité Eccléſiaſtique.* (Archipresbyter. ri. f. m. T. Eccl.)

ACIRANDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Paſſado pelo crivo, pela ciranda. *Criblé, ée, paſſé par le crible.* (Cribratus. a. um. Plin.)

ACIRANDAR, v. a. Limpar com a ciranda, paſſar pelo crivo. *Cribler, faire paſſer par le crible.* (Aliquid cribrare. Plin. Cribro ſuccernere. Incernere. Colum.)

ACIRENSA, f. f. Cidade Archiepiſcopal da Provincia da Pulha no Reino de Napoles. *Acirenſe, Ville Archiepiſcopale de la Pouille, Province du Royaume de Naples.* (Acherontia. æ. f. f.)

ACIROLOGIA, v. Acyrologia.

ACIS, f. m. (T. de Mythologia.) Filho de Fauno, e da Nynfa Simethis. *Fils de Faune, & de la Nymphe Simæthis.* (Acis. is. f. m. Ovid.)

A C L

ACLAMAÇAM, f. f.	v.	Acclamação, f. f.
ACLAMADO, adj. m. DA. f.		Acclamado, adj. m. da. f.
ACLAMADOR, f. v. m.		Acclamador, f. v. m.
ACLAMADORA, f. v. f.		Acclamadora, f. v. f.
ACLAMAR, v. a.		Acclamar, v. a.
ACLAMAR-SE, v. n. p.		Acclamar-ſe, v. n. p.

Nota. *A ſegunda Orthografia deſtes Vocabulos he melhor, pois ſe conforma com a ſua Etymologia.*

ACLARADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Illuminado, brilhante. *Eclairé, illuminé, ée, débrouillé, developpé, luiſant, brillant.* (Splendidus. Cic. Dilucidus. a. um. Plin.) ¶ Claro, manifeſto. *Clair, re, intelligible, évident, notoire, manifeſte.* (Clarus. Delucidus. Cic.)

ACLARAR, v. a. Illuſtrar, manifeſtar, dar a noticia de alguma couſa, explicalla, declaralla. *Illuſtrer, manifeſter, illuminer, éclaircir, développer, débrouiller rendre quelque choſe plus claire, déclarer, expliquer, faire voir.* (Aliquid dilucidare, illuſtrare, manifeſtum facere. Cic.)

—— a alguem a noticia de alguma couſa. *Manifeſter à quelqu' un la connoiſſance de quelque choſe, l' éclaircir d' une choſe, l' en inſtruire.* (Alicujus rei notitiam aperire alicui. Cic.)

—— huma paſſagem, o lugar de hum Author Claſſico, &c. *Illuſtrer une paſſage, le mettre dans tout ſon jour, en développer clairement le ſens d' un Auteur* cla-

classique, &c. (Loco cuidam explanationem illustrem adhibere. Cic.) ¶ Para mais aclarar a cousa. *Pour éclaircir la chose.* (Rei delucidandæ causa. Cic.)

ACLARAR, huma difficuldade, isto he, Soltalla, tiralla. *Expliquer une chose, en ôter toutes les obscurités, la développer, la débroüiller, l' éclaircir.* (Difficultatem enodare, explanare. Cic.) v. Deslindar.

—— a vista, a voz. v. Clarificar. Vóz.

ACLARAR, v. n. ACLARAR-SE, v. n. p. Fazer-se, pôr-se claro, descubrir-se: Fallando-se do tempo, e do dia. *S' éclairer, s'éclaircir, se decouvrir de plus en plus, devenir plus clair. Parlant du temps, du jour qui étoit d' abord obscur.* O dia aclara. *Le jour s'éclaircit.* (Dies clarescit. Sen.) ¶ Aclarar-se o tempo. *Se découvrir, s'éclaicir, le temps, se dissiper, s'oter, se chasser l' obscurité, les ténébres, qui couvroient le jour.* (Discuti cœli caligo. Cic.) ¶ Fazer-se, pôr-se limpo. *S' éclaircir, se rendre claire.* (Limpida reddi.) ¶ A agua, que era turva se aclara. *L' eau s' éclaircit, se découvre.* (Aqua turbida limpida, pellucida redditur. Cic.) ¶ No f. fig. Illustrar-se, averiguar-se, expôr-se, explicar-se, fazer-se manifesto. *S' éclaircir, s' illustrer, s' illuminer, se développer, se débroüiller, se démeler, se manifester.* (Discuti. Explanari. Illustrari. Cic.) O som se aclara, isto he, ouve-se melhor. *Le son s' éclaircit, s' entend mieux.* (Clarescit sonitus. Virg.) ¶ A verdade se aclara com o disputar. *La verité s' éclaircit par la dispute.* (Veritas disputando limatur, elucet. Cic.)

ACLE, s. f. Villa de Inglaterra Septentrional, na Diocese de Durham. *Village de l' Angleterre Septentrionale, dans le Diocèse de Durham.* (Aclea. æ. f. f.)

A C M

ACMON, s. m. Chéfe de huma Colonia dos Scythas, que se estabeleceo na Fenicia, e na Syria; e foi contado no número dos Deoses. Seus filhos forão Urano, e Titeo, cujos nomes significão o Ceo, e a Terra. *Chef d' une Colonie des Scythes, qui s' établit en Phenicie, & en Syrie: il fut mis au rang des Dieux. Ses enfans furent Uranus, & Titée.*

A C O

ACOBARDADAMENTE, adv. Timoratamente, com temor, com cobardia. *Avec crainte, avec apprehension, avec épouvante, sans esprit, sans courage.* (Timide. Trepide. Cic.)

ACOBARDADISSIMAMENTE, adv. sup. de Acobardadamente. v.

ACOBARDADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acobardado. v.

ACOBARDADO, adj. m. DA. f. Cobarde, timido, timorato, que não tem valor, ou resolução. *Timide, craintif, adj. m. ive, adj. f. debilité, affoibli, amolli, qui a un petit esprit, un esprit lâche, qui est sans cœur, sans courage, epouvanté.* (Fracto ou demisso animo præditus, Enervatus, Effeminatus. a. um. Cic.)

ACOBARDAMENTO, s. m. Cobardia, temor; a acção de acobardar, ou de se acobardar. *Crainte, amolissement du courage; manque de courage, timidité; l' action d' amollir, ou de s' amollir.* (Animi mollimentum. Senec. Timiditas. tis. f. f. Cic.)

ACOBARDAR, v. a. Intimidar, amedrontar, tirar o valor, causar fraqueza de animo. *Amollir, affoiblir, rendre languissant, énerver.* (Alicujus animum frangere, demittere. Cic.)

ACOBARDAR-SE, v. n. p. Intimidar-se, temer, ter medo, amedrontar-se, perder o animo. *S' amollir, perdre le courage, craindre, s' épouvanter, trembler, s' allarmer, s' enerver, se saisir de crainte.* (Molliri. Cic. Remollescere. Cæs. Animum contrahere. Timore corripi. Cic.)

ACOBERTADO, adj. m. DA. f. Coberto com hum teliz. *Couvert avec la couverture, qu' on met sur la selle.* (Stragulo tectus. a. um.) ¶ Cavallo acobertado. *Cheval couvert avec la couverture.* (Equus cataphractus.)

ACOBERTAR, v. a. Pôr o teliz, cubrir a sella com hum teliz. *Couvrir un cheval avec la couverture qu' on met sur la selle.* (Equum stragulo tegere.)

ACOÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vexado, perseguido. *Agité, poursuivi, émeu, vexé, tourmente, persecuté.* (Agitatus. Vexatus. Lacessitus. a. um. Cic.)

ACOÇADOR, s. v. m. Vexador, perseguidor: aquelle, que acoça, vexa. *Celui qui tourmente, qui persécute une personne, qui lui fait de la peine.* (Exagitator. oris. s. m. Cic.)

ACOÇADORA, s. v. f. Vexadora, perseguidora: aquella, que acoça, vexa. *Celle qui tourmente, qui persécute une personne, qui lui fait de la peine.* (Quæ aliquem agitat, vexat.)

ACOÇAMENTO, s. m. Perseguição, afflicção, a acção de acoçar, de affligir. *Tourment, poursuite, vexation, affliction: persécution, l' action de vexer, de tourmenter, &c. peine qu' on fait à une personne.* (Vexatio. Commotio. onis. s. f. Cic.)

ACOÇAR, v. a Perseguir, vexar, maltratar, atormentar. *Vexer, agiter, tourmenter, persecuter, affliger, porsuivre, faire de la peine, & du tourment à quelqu' un.* ¶ Acoçar as féras. *Chasser aux animaux, les courre, poursuivre, aller à la chasse des bêtes fauves.* (Feras persequi, urgere.)

ACOIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tomado, apanhado repentinamente no delicto. *Surpris, pris sus le fait.* (Deprehensus. a. um. Cic.) ¶ Condemnado a pagar a coima, ou pena pecuniaria, pelo damno occasionado. *Condamné à l' amende pour le dommage causé.* (Agrariæ multæ damnatus.)

ACOIMAR, v. a. Tomar, ou apanhar de subito no delicto. *Prendre, surprendre, attraper, prendre sur le fait.* (Deprehendere. Cic.) ¶ Fazer pagar aos donos do gado o damno, que elle fez entrando nas fazendas alheias. *Condamner à l' amande, imposer une peine, une amande á quelqu'un par le dommage causé.* (Irrogare alicui pœnam, multam agrariam. Cic.)

ACOIMAR-SE, v. n. Ser apanhado de subito no delicto. *Etre surpris sur le fait, s' attraper.* (Deprehendi. Cic.) ¶ Ser condemnado a pagar a multa. *Etre condamné à l' amende.* (Damnari. Cic.)

ACOLA, adv. Para aquella parte, para alli. *Là, en cet endroit.* (Illuc. Cic.) ¶ Naquelle lugar, alli. *Là, en cet endroit.* (Illic. Ter.)

ACOLALAN, s. m. Insecto da Ilha de Madagascar, semelhante ao persovejo. *Insecte de l' Isle de Madagascar. Il ressemble à une punaise.*

ACOLCHOADO, adj. m. DA. f. Cozido a modo de colcha, com enchimento de algodão, seda, lã, ou outra materia. *Piqué, ée.* (Gossipio, ou bombyce fartus.) ¶ Cuberta acolchoada. *Couverture piquée.* (Stragulum gossipio, &c. fartum.)

ACOLCHOAR, v. a. Cozer a modo de colcha com

com enchimento entre os dous pannos de algodão, seda, lã, &c. *Piquer une étoffe, une couverture.* (Gossipio, ou bombyce farcire.)

ACOLEIJOS, s. m. Herva medicinal. *Acoleje, herbe medecinale.* (Aquilegia. æ. s. f. Isopirum. i. s. n.)

ACOLHEITA, s. f. Asylo, lugar, onde se acolhe certa gente, ou a mesma gente, que nelle se acolhe. *Retraite; lieu où l'on se retire.* (Receptaculum. i. s. n.)

ACOLHER, v. a. Receber alguem, que nos vem buscar. *Accueillir, prendre, recevoir quelqu'un qui vient vers nous.* (Aliquem excipere, recipere. Cic.)

—— mal, com desagrado. *Accueillir, recevoir mal quelqu'un.* (Severa, & tristi fronte excipere. Cic.) ¶ Apanhar herva ás mãos. *Accueillir, attraper, saisir, s'emparer de quelque chose, de quelqu'un.* (Aliquid, ou aliquem apprehendere. Gell. Comprehendere. Cic.)

ACOLHER-SE, v. n. p. Fugir. *Fuir, s'enfuir, s'échapper.* (Fugere. Dare se fugæ. Conferre se in fugam. Cic.)

—— para alguem, para algum lugar seguro. *S'enfuir, se refugier vers quelqu'un, ou quelque lieu, s'y retirer pour être en sureté.* (Ad aliquem confugere. Cic. In tutum recipi. Liv.)

—— a sagrado. *Se refugier vers l'Autel, comme en un lieu d'asyle.* (In aram confugere. Cic.)

ACOLHIDA, s. f. Acolhimento, refugio, asylo, lugar onde alguem se acolhe para segurança. *Refuge, lieu d'assûrance, de seurete pour se retirer, asyle.* (Refugium. Confugium. ii. s. n. Ovid. Cic.)

ACOLHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se acolheo fugindo. *Echappé, ée.* (Elapsus.a.um. Cic.)

ACOLHIMENTO, s. m. Recebimento, que se faz a quem chega de fóra; a acção de acolher, de receber huma pessoa. *Accueil, l'action d'accueillir, de recevoir une personne, réception qu'on fait à une personne qui arrive, ou qui nous aborde.* (Acceptio. Exceptio. onis. s. f. Cic.) ¶ Fazer bom, ou máo acolhimento a alguem. *Faire un bon, ou un mauvais accueil à quelqu'un.* (Aliquem excipere bene, comiter; ou male, durius. Cic.) ¶ Asylo, lugar de segurança. *Asyle, lieu de seureté, d'assûrance, refuge.* (Refugium. Perfugium. ii. s. n. Portus. us. s. m. Cic.)

ACOLYTHADO, s. m. (T. Ecclesiastico.) Ordem, dignidade de Acolytho: A primeira das Ordens Menores. *Acolythat, Ordre, rang d'Acolythe: C'est le premier des moindres Ordres.* (Acolythatus. us. s. m.)

ACOLYTHO, *ou* ACOLYTO, s. m. (T. Ecclesiastico.) Aquelle, que tem sómente recebido a primeira, e a mais consideravel das Ordens Menores. *Acolythe*, ou *Acolyte. C'est celui qui a seulement reçu le premier, & le plus considérable des quatre Ordres Mineurs dans l'Eglise.* (Acolythus. i. s. m.) ¶ Nome, que se dava aos Officiaes Aulicos de Constantinopla. *Nom qu'on donnoit aux Officiers de Constantinople.* ¶ O Capitão da Cohorte Imperial. *Acolythe. Le Capitaine de la Cohorte Impériale.*

ACOMA, (Santo Estevão de Acoma,) s. m. Cidade do Novo Mexico. *Saint Etienne d'Acoma, Ville du Nouveau Mexique.*

ACOMMETTEDOR, s. v. m. Aggressor, aquelle, que ataca primeiro alguem. *Aggresseur, celui qui attaque un autre le premier.* (Aggressor. oris. s. m. Ulp. Provocator. oris. s. m.)

ACOMMETTEDORA, s. v. f. Aggressora, aquella, que ataca primeiro alguem. *Celle qui attaque un autre la premiére.*

ACOMMETTER, v. a. Atacar, desafiar, provocar alguem. *Attaquer quelqu'un, comencer une attaque contre quelqu'un.* (Aliquem provocare, petere, adire. Cic. Ter. Liv.)

—— o inimigo. *Attaquer l'ennemi; le charger.* (Hostem aggredi, adoriri, lacessere. Sall. Ces. Ter.)

—— ás pedradas. v. Apedrejar. *Attaquer à coups de pierre.* (Lapidibus insectari. Plaut. Saxis lacessere. Liv.)

—— alguem com palavras affrontosas. *Attaquer quelqu'un outrageusement, l'offenser.* (Aliquem conviciis lacessere.)

ACOMMETTER-SE, v. n. p. Atacar-se. *S'attaquer, s'en prendre à quelqu'un.* (Lacessi. Peti. Attentari. Cic. Cæs. Ter.)

ACOMMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Atacado: Fallando-se do inimigo, com quem se peleja. *Attaqué: parlant de l'ennemi.* (Appetitus. a. um. Lacessitus. Cic.) ¶ Provocado, irritado, desafiado. *Provoqué, defié au combat.* (Provocatus. Lacessitus. a. um. Cic.) ¶ Estar acommettido de huma doença. *Etre affligé d'une maladie.* (Morbo tentari, teneri. Cic.)

ACOMMETTIMENTO, s. m. Ataque, incursão, assalto; a acção de accommetter. *Attaque, incursion, assaut; l'action d'attaquer quelqu'un.* (Aggressio. Cic. Provocatio. onis. s. f. Liv.)

—— que se faz ao inimigo. *Attaque, charge faite à l'ennemi.* (Impressio. Liv. Irruptio. onis. s. f. Impetus. us. s. m. Cic.)

—— de huma Praça. *Assaut, l'attaque d'une place.* (Impugnatio. onis. s. f. Cic. Oppugnatio. onis. Cæs.) ¶ Fazer tres acommettimentos, isto he, acommetter por tres differentes partes. *Faire trois attaques.* (Tripartito aggredi. Liv.)

—— que faz a outro, o que esgrime, ou peleja. *Attaque, coup porté contre quelqu'un, une botte.* (Petio. onis. s. f. Cic.)

—— de molestia. *Attaque de maladie.* (Morbi tentatio. onis. s. f. Cic.)

ACOMMODAÇAM, s. f.	v.	Accommodaçáo.
ACOMMODADAMENTE, adv.	v.	Accommodadamente, adv.
ACOMMODADO, adj. m. DA. f.	v.	Accommodado.
ACOMODAMENTO, s. m.	v.	Accommodamento, s. m.
ACOMMODAR, v. a.	v.	Accommodar, v. a.
ACOMMODAR-SE, v. n. p.	v.	Accõmodar-se.
ACOMMODATICIO, adj. m. CIA. f.	v.	Accommodaticio, adj. m. cia. f.

Nota. *A Orthografia destes Vocabulos; que mais constantemente se segue, he a segunda.*

ACOMPADRADO, adj. m. Amigo, que conserva com outro huma amizade, como se fossem Compadres. *Ami, qui a une amitié particulier, une grande familiarité.* (Familiariter conjunctus.)

ACOMPADRADO, s. m. Amizade íntima, communicação familiar, familiaridade como entre paren-

rentes. *Amitié intime, particulier, entretien familier, familiarité comme d'un parent.* (Intima amicitia.)

ACOMPANHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Se diz fallando-fe principalmente das peffoas. *Accompagné, ée. Se dit fur tout des perfonnes.* (Comitatus. Stipatus. a. um. Cic.) ¶ Bem acompanhado, ifto he, acompanhado de muitas gentes. *Bien accompagné. C. a. d. accompagné de bien des gens.* (Bene comitatus. Comitatus multis viris. Cic.)

ACOMPANHADOR, f. v. m. Aquelle, que acompanha alguem por diftincção, por cortejo. *Compagnon, qui accompagne, qui fait compagnie, ou cortege à une perfonne de diftinction.* (Comes. tis. Affectator. oris. f. m. Cic.)

ACOMPANHAMENTO, f. m. Comitiva, cortejo, trem. *Le train, la fuite d'un Grand. Compagnie. Le Cortege, accompagnement.* (Comitatus. us. f. m. Cic.) ¶ As peffoas, que por obfequio affiftem aos baptifmos; aos cafamentos, &c. *L'accompagnement, compagnie officieufe des perfonnes, qui affiftent à un baptême, à un mariage, &c.* ¶ Acompanhamento, funeral, ifto he, as peffoas, que por obfequio acompanhão hum defunto até á fepultura. *Accompagnement. Pompe funebre, les funerailles, les obfeques d'un mort.* (Pompa funebris. Funeris comitatus honorarius.)

ACOMPANHAMENTO. (T. de Mufica.) União das vozes com os inftrumentos. *Accompagnement. (T. de Mufique.)* (Confociatio vocis, & fidium.) ¶ Cantar com hum acompanhamento de inftrumentos. *Chanter avec un accompagnement d'inftruments.* (Cantare ad inftrumentorum fonum. C. Nep.) ¶ Cantar fem acompanhamento, ifto he, fó a voz. *Chanter fans accompagnement. C. à. d. A voix feule.* (Affa voce cantare. Varr.)

ACOMPANHAR, v. a. Fazer companhia a alguem. *Accompagner, faire compagnie à quelqu'un.* (Aliquem comitari. Alicui fe comitem adjungere. Cic.) ¶ Ir atrás; como o criado faz ao feu amo. *Suivre quelqu'un, l'accompagner, lui faire cortege.* (Aliquem affectari. Cic.)

—— hum defunto no feu enterro. *Accompagner un convoi. C'eft fuivre les funerailles d'un mort.* (Alicujus funus profequi. Cic.) ¶ Em S. Moral. Acompanhar hum prefente com palavras attenciofas. *Accompagner des paroles obligeantes un préfent.* (Benefacta verbis adornare. Plin. J. Munus ornare verbis. Ter.)

—— a fua voz com o fom da cithara. (T. de Mufica.) *Accompagner fa voix d'un luth.* (Cum voce citharam movere. Ovid.)

ACOMPANHAR-SE, v. n. p. Levar em fua companhia. *S'accompagner, fe faire accompagner de quelqu'un.* (Aliquo fe accingere. Tac.)

ACONA, f. f. Lugar de Tofcana na Italia. *Lieu de Tofcane en Italie.*

ACONDICIONADO, adj. part. paff. m. DA. f. Bem tratado, pofto em lugar feguro, que vem em bom eftado. *Mis en lieu feur, qui arrive en bon état.* (In tuto pofitus.) ¶ Mercadorias bem acondicionadas. *Une bonne marchandife, qui n'eft point defectueufe.* (Probæ merces, omni vitio carentes.) ¶ Corpo bem acondicionado. *Un homme qui eft d'une bonne complexion, qui eft bien conftitué, qui à un corps robufte, un bon corps.* (Corpus bene conftitutum. Cic.)

ACONDICIONAR, v. a. (T. de Commercio.) Pôr as fazendas em lugar feguro; arranjallas bem. *Mettre les marchandifes en lieu de feureté; les arranger, les placer en bon ordre.* (Suo loco merces, apte accommodare.)

ACONITO, f. m. Planta venenofa. *Aconit, plante venimeufe.* (Aconitum. i. f. n.)

ACONSELHADAMENTE, adv. Prudentemente, com confelho. *Prudemment, avec confeil, fagement, avec prudence.* (Prudenter. Cic.)

ACONSELHADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Aconfelhado. v.

ACONSELHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que pedio confelho. *Qui demande confeil, qui confulte.* (Confultor. oris. f. m. Cic.) ¶ Bem aconfelhado, ifto he, prudente. *Qui a pris un bon confeil, prudent, bien-avifé.* (Inftructus idoneis confiliis.) ¶ Mal aconfelhado, ifto he, imprudente. *Qui a pris un mauvais confeil, mal-avifé, imprudent.* (Imprudens. tis.)

ACONSELHADOR, f. v. m. Aquelle, que aconfelha, que dá confelho. *Confeiller, f. m. qui confeille, qui donne confeil.* (Confiliarius. ii. f. m. A confiliis. Cic.)

ACONSELHADORA, f. v. f. Aquella, que aconfelha, que dá confelhos. *Celle qui donne confeil, qui confeille.* (Confilians. tis. adj. m. f. Confultrix. cis. f. f. Cic.)

ACONSELHAR, v. a. Dar confelhos a alguem. *Confeiller quelqu'un, ou Confeiller une chofe à quelqu'un, lui donner confeil.* (Alicui confiliari. Hor. Confilium dare. Ter. Aliquem juvare confilio. Cic.)

ACONSELHAR-SE, v. n. p. Tomar confelho. *Se confeiller à quelqu'un.* (Aliquem confulere. Cic.)

—— com o feu bom fenfo. *Se confeiller de fon bon fens.* (Adhibere fe in confilium. Se audire. Cic.)

ACONTECER, v. n. Succeder acafo. *Arriver, furvenir par hazard, venir par accident.* (Accidere. Evenire. Fieri. Cadere. Cic.) ¶ Como acontece ordinariamente. *Comme il arrive ordinairement.* (Ut fit. Cic.) ¶ Huma defgraça nunca acontece fem outra. *Un malheur n'arrive guerre fans l'autre.* (Aliud ex alio malo. Ter.)

ACONTECIMENTO, f. m. Cafo, fucceffo, coufa, que fuccedeo acafo. *Evénement, l'iffue, la fin des chofes, fuccés bon, ou mauvais.* (Cafus. Eventus. f. m. Cic.) ¶ Julgar a conducta, e os projectos dos homens pelos acontecimentos. *Juger de la conduite, & des deffeins des hommes par les évenemens.* (Confilia eventis ponderare. Cic.)

ACONTIAS, f. m. Efpecie de ferpente, commum em Calabria, e na Sicilia, onde fe chama Saettone. *Efpéce de ferpent, commun en Calabre, & en Sicile, où on l'appelle Saettone.* ¶ Efpecie de Cometa, cuja cabeça he algumas vezes redonda, e algumas vezes oblonga. *C'eft encore une efpéce de Comète dont la tête eft quelquefois ronde, & quelquefois oblongue.*

ACOPENDA, f. f. Cidade em Anatolia. *Acopende, Ville dans l'Anatolie.*

ACOPO, f. m. (T. de Farmacia.) Fomentação compofta de drogas quentes, e emollientes. *Acopum. (T. de Pharm.) Fomentation compofée de drogues chaudes, & émollientes.*

ACORDADAMENTE, adv. Sem dormir. *Sans dormir, étant éveillé.* (Sine fomno.) ¶ No f. fig. Prudentemente, avifadamente, fabiamente, de acordo. *Prudemment, fagement, d'accord.* (Prudenter.

adv.

adv. Cic.) ¶ (T. de Musica.) Affinadamente, com consonancia. *Harmonieusement, d' accord, avec harmonie.* (Modulate. Ad harmoniam. Cic.)

ACORDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despertado do somno, que acabou de dormir. *Eveillé, ée, qui a achevé de dormir.* (Experrectus. Somno solutus. Cic.) ¶ No s. fig. Prudente, avisado, consideravel. *Prudent, avisé, sage.* (Prudens. tis. adj. m. f. n. Cic.) ¶ (T. de Musica.) Harmonioso, affinado. *Harmonieux, qui fait de l' accord.* (Musicus. a. um. Consonans. Cic. Vitr.)

ACORDAM, s. m. Acordo, sentença, resolução, decreto da Relação. *Arrest du Senat, Ordonnance.* (Senatûs consultum, ou placitum. s. n. Cic.)

ACORDAR, v. a. Despertar do somno alguem. *Eveiller, reveiller une personne qui dort, interrompre son sommeil.* (Expergefacere aliquem. Ex somno excire, excitare. Cic. Liv.) ¶ No s. fig. Tirar alguem do seu descuido. *Exciter, émouvoir, tirer quelqu' un de létargie, d' un profond assoupissement, ou d' une profonde paresse dans les choses.* (Aliquem stimulare. Cic. Veterno arcere. Hor.) ¶ (T. Judicial, *ou* Forense.) Acordar em Camera, em Relação. *Accorder, résoudre, ordonner, établir, arrêter quelque chose dans les Tribuneaux, juger, décerner, prononcer un arrest.* (Statuere aliquid. Statutum habere. Constituere. Cic.) ¶ Haver conselho, deliberar. *Délibérer, consulter, aviser, tenir conseil.* (Consultare. Deliberare. Cic.) ¶ Conceder, outorgar, dar, ceder. *Accorder, céder, octroyer, donner.* (Dare. Concedere.) ¶ Ajustar, unir, concertar as cousas incompativeis. *Mettre ensemble, accorder des choses incompatibles.* (Pugnantia componere.)

ACORDAR, v. n. Despertar do somno, acabar de dormir. *S' éveiller, se reveiller du sommeil.* (Expergisci. E somno suscitari. Cic.)

ACORDAR-SE, v. n. p. Lembrar-se de alguma cousa. *Se souvenir, se ressouvenir d' une chose, la rappeller en sa mémoire.* (Alicujus rei, *ou* Aliqua re meminisse, reminisci. Aliquid recordari. Cic.) ¶ Concertar entre si. *S' accorder, convenir, être d' accord.* (Convenire inter se. Cic.) ¶ Não se acordar, isto he, discordar, ser differente. *Ne s' accorder pas, être en different.* (Discordare inter se. Ter.)

ACORDE, adj. m. f. Que faz consonancia: Diz-se dos sons, e das vozes affinadas. *Accordant, ante, adj. resonnant, retentissant.* (Consonus. Ad concentum aptus; accommodatus. a. um.) ¶ Voz que não he acorde, isto he, desaffinada. *Voix qui n' est pas accordante.* (Vox absona, & absurda. Cic.)

ACORDO, s. m. União de sentimentos, e de vontades, conformidade de opiniões em huma mesma cousa. *Accord, consentement de plusieurs personnes; union de sentimens sur un chose.* (Consensus. us. s. m. Consensio. onis. s. f. Cic.) ¶ Nós estamos de acordo nisto, isto he, convimos. *Nous sommes d'accord vous, & moi là-dessus.* (Constat hoc mihi tecum. Auct. ad Heren.) ¶ Boa intelligencia, união entre as pessoas. *Accord, bonne intelligence, union entre les personnes.* (Unanimitas. atis. s. f. Plaut. Concordia. s. f. Cic.) ¶ Elles vivem com hum grandissimo acordo. *Ils vivent d' un très bon accord.* (Conjunctissime, concordissime vivunt. Cic.) ¶ Pacto, concerto, ajuste, convenção, tratado. *Accord, paction, convention, traité.* (Pactum. Conventum. i. s. n. Cic.)

—— da Camera, da Relação, &c. (T. Forense.) Determinação, Decreto, Ordem da Camera, da Relação. *Arrest du Senat, Ordonnance.* (Senatûs consultum. Patrum decretum. i. s. n. Cic.)

ACORDO do Povo. *Ordonnance du peuple.* (Plebiscitum. i. s. n. Liv.) ¶ Aviso, discrição, juizo perfeito. *Le bon sens, la raison, un esprit saint, & raisonnable, un bon esprit.* (Sana mens. Sanitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Perder o acordo. *Perdre le sens, rêver.* (Insanire. Cic. Ter.) ¶ Não dar acordo de si, isto he, estar como morto, sem sentidos. *Etre demi-mort: Etre hors de soi.* (Exanimem esse. Hor.) ¶ v. Resolução, determinação. ¶ (T. de Pintura.) A união, a harmonia das tintas em a pintura. *L' union des couleurs dans la peinture.* (Harmoge. es. s. f. Plin.)

ACORO, s. m. Planta Medicinal, cujas raizes entrão na composição da Triaga. *Acorus, plante Médicinale. Ses racines entrent dans la composition de la Thériaque.* (Acorum. i. s. n. Calamus aromaticus.)

ACOROÇOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. } v. { Animadissimo.
ACOROÇADO, adj. m. DA. f. } v. { Animado.
ACOROÇOAR, v. a. } v. { Animar.
ACOROÇOAR-SE, v. n. p. } v. { Animar-se.

ACORRER, v. n. Acudir com pressa. *Acourir, venir vite, & en diligence.* (Accurrere alicui.)

ACOSIDADE, *ou* AQUOSIDADE, s. f. Agua, ou soro do sangue. *Humeur aqueuse, partie aqueuse du sang.* (Humor aquosus.)

ACOSSADO, adj. m. DA. f. } v. { Acoçado.
ACOSSADOR, s. v. m. } v. { Acoçador.
ACOSSAMENTO, s. m. } v. { Acoçamento.
ACOSSAR, v. a. } v. { Acoçar.
ACOSSAR-SE, v. n. p. } v. { Acoçar-se.

Nota. *Ambas as Orthografias destes vocabulos estão recebidas.*

ACOSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encostado, junto, posto ao pé de outro. *Accoté, ée, appuyé, posé à coté.* (Annexus. Fultus. a. um. Cic.)

ACOSTAMENTO, s. m. Paga, salario, que se dá aos criados. *Salaire, s. m. recompense de son travail, qu' on donne au serviteur, la paye des serviteurs.* (Salarium. Stipendium. ii. s. n. Cic.)

ACOSTAR, v. a. Ajuntar, encostar, pôr huma cousa ao pé de outra. *Accoter, approcher, attacher une chose d' une autre.* (Annectere. Adjungere. Cic.)

ACOSTAR-SE, v. n. p. Chegar-se, approximar-se. *S' accoster, s' approcher, aborder quelqu' un pour lui parler.* (Accedere. Appropinquare. Cic.) ¶ v. Encostar-se.

—— a alguem, isto he, seguir a sua opinião: ser do seu parecer. *Se rendre, s' accorder, s' accomoder, consentir, être de même sentiment, de l' avis d' un autre; entrer dans son sentiment.* (Accedere alicui, *ou* alicujus opinioni. *Quint.* Ad aliquem se adjungere. Ab aliquo, *ou* cum aliquo sentire. Cic.)

ACOSTUMADAMENTE, adv. Segundo o costume. *A l' accoutumée, comme de coutume.* (Ut mos est. Ut est consuetudo. Ut solet. Cic.)

ACOSTUMADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acostumado. v.

ACOSTUMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Costumado, habituado, affeito. *Accoutumé, ée, habitué.* (Assuetus. Consuetus. a. um. Assuefactus. Cic. Plin.)

ACOSTUMADO ao trabalho, ás miserias da vida, á guerra, aos revezes, ao mar, ao frio, e á fome, &c. *Accoutumé à la fatigue, aux miséres de la vie, à la guerre, aux coups, à la mer, au froid, & à la faim, &c.* (Duratus laboribus, malis, bellis, ad plagas. Liv. Inutritus mari. Plin. J. Assuefactus frigori, & fami. Cic.) ¶ Não acostumado ao trabalho, a trabalhar. *Qui n' est pas accoûtumé au travail, à la fatigue.* (Insuetus laboris. Cæs.) ¶ Bem acostumado, isto he, bem inclinado, bem criado. *Qui a des mœurs bonnes.* (Bene moratus. a. um. Cic.) ¶ Mal acostumado. *Qui a des mœurs mauvaises.* (Male moratus. Pravis moribus imbutus. Cic.)

ACOSTUMAR, v. a. Affazer, fazer, praticar por alguem muitas vezes huma mesma cousa. *Accoutumer quelqu' un à faire quelque chose, faire pratiquer souvent une même chose.* (Aliquem aliqua re, ou alicui rei assuefacere. Cic.)

—— hum bezerro, hum novilho ao arado. *Accoutumer un jeune bœuf à la charrue.* (Consuescere juvencum aratro. Colum.)

ACOSTUMAR-SE, v. n. p. Affazer-se, contrahir, tomar hum habito, hum costume pela frequente reiteração do mesmo acto. *S' accoutumer, contracter une habitude par la frequente réitération du même acte.* (Solere. Assuescere. Aliqua re assuefiri. Cic.)

—— ao trabalho, á fadiga. *S' accoutumer au travail, à la fatigue.* (Durare se labore. Cic.) ¶ Os bezerros se acostumão ao jugo. *Les jeunes bœufs s' accoutument, se font au joug.* (Juvencis mollescunt colla. Colum.)

Nota. *Alguns escrevem com dous cc éstes vocabulos; porém não he bem recebida esta Orthografia.*

ACOTADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Cotado.

ACOTAR, v. Cotar.

A COTE, adv. Quotidianamente, sempre. *Tous les jours.* (Quotidie. Cic.) ¶ Trazer hum vestido a cote. *Se servir tous les jours d' un même habit; le porter toûjours.* (Eadem veste uti quotidie.)

ACOTICADO, adj. m. (T. de Armeria.) Que tem coticas, isto he, bandas estreitas. *Distingué avec bandellettes.* (Fasciolis distinctus. a. um.) ¶ Escudo acoticado de prata, e azul. *Ecu des armoiries distingué avec bandellettes d' argent, & azurées.* (Cœruleis argenteisque fasciolis clypeus distinctus.)

ACOTOVELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tocado com o cotovelo. *Poussé, frappé avec le coude.* (Cubito pulsatus.)

ACOTOVELAR, v. a. Dar, tocar com o cotovelo. *Pousser, frapper avec le coude, heurter de coude, coudoyer, choquer quelqu' un en le poussant avec le coude.* (Aliquem cubito pulsare, tundere.)

ACOTOVELAR-SE, v. n. p. Tocar-se reciprocamente com o cotovelo. *Se pousser, se heurter mutuellement de coude, se frapper, se choquer avec le coude.* (Se invicem cubito fodere, pulsare.)

ACOVARDADAMENTE, adv.	v.	Acobardadamente.
ACOVARDADISSIMO, adj. sup m. MA. f.	v.	Acobardadissimo.
ACOVARDADO, adj. part. pass. m. DA. f.	v.	Acobardado.
ACOVARDAMENTO, s. m.	v.	Acobardamento.
ACOVARDAR, v. a.	v.	Acobardar. v. a.
ACOVARDAR-SE, v. n. p.	v.	Acobardar-se. n. n. p.

ACOUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acolhido a lugar seguro. *Accueilli, mis, reçu en lieu seur: en un asyle.* (Asylo salutari, perfugio utens.)

ACOUTADOR, s. v. m. Aquelle, que acouta, e recolhe alguem, &c. *Celui qui donne de l' accueil, qui reçoit quelqu' un dans un asyle, dans un lieu d' assurance.* (Qui benigne alicui perfugium præbet; ou aliquem excipit benigne.)

ACOUTADORA, s. v. f. Aquella, que acouta, e recolhe alguem, &c. *Celle, qui donne de l' accueil, qui reçoit quelqu' un dans un asyle: dans un refuge, &c.* (Quæ aliquem benigne excipit)

ACOUTAR, v. a. Pôr alguem em lugar seguro. *Accueillir, recevoir quelqu' un dans un asyle, dans un refuge, dans un lieu d' assurance.* (Aliquem tuto loco recipere: suo præsidio tegere.)

ACOUTAR-SE, v. n. p. Pôr-se em lugar seguro. *S' enfuir, se refugier vers quelqu' un, ou quelque lieu, s' y retirer pour être en seureté.* (Confugere. Perfugere. Cic. Cæs.)

A Ç O

AÇO, s. m. Ferro temperado, purificado pela arte, &c. de que se faz a ponta, e o córte das facas. *Acier, fer bien purifié par l' art, dont on fait la pointe, & le tranchant des couteaux, &c.* (Chalybs. bis. s. m. Sil. Ital. Virg.)

AÇODADAMENTE, adv. Apressadamente, com pressa, rapidamente, impetuosamente. *Rapidement, avec rapidité, d' une maniere rapide, à la hâte, en se hâtant, avec precipitation.* (Rapide. Festinanter. Cic.)

AÇODADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apressado, rápido, accelerado, impetuoso. *Rapide, acceleré, hasté, precipité, qui a un cours rapide, impetueux, qui va vite.* (Rapidus. Nimiam celeritatem adhibens.) ¶ No s. fig. Perseguido. v.

AÇODAMENTO, s. m. Pressa, precipitação, aceleração. *Hâte, précipitation, grande diligence, accéleration.* (Festinatio. onis. s. f. Cic.)

AÇODAR, v. a. Apressar, accelerar. *Presser, accélérer, faire agir avec précipitation, ou à la hâte, diligenter, précipiter.* (Festinare. Cic.)

AÇODAR-SE, v. n. p. Apressar se, accelerar-se. *Se presser, se hâter, se précipiter, s' accélèrer, agir avec précipitation, ou à la hâte.* (Festinari. Tacit.)

AÇOEIRO, s. m. Aquelle, que tem a seu cuidado a criação dos açores, e a sua conservação. *Fauconnier, celui qui dresse les faucons, & les autres oiseaux de proie.* (Accipitrum curator, & domitor. oris. s. m.)

AÇOFEIFA, s. f. Maçã da nafega. *Jujube, petite pomme, fruit de pommier.* (Ziziphum. i. s. n.)

AÇOMADA, s. f. Irritação, encolerizamento; a acção de açomar, de irritar, ou de se açomar, ou de se irritar. *Irritation, colére: l' action d' irriter, ou de s' irriter.* (Irritatio. onis. s. f. Liv.)

AÇOMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Irritado, encolerizado, excitado. *Irrité, ée, aigri, ie, mis en colére, provoqué.* (Irritatus. a. um. Ter.)

AÇOMAR, v. a. Irritar, encolerizar alguem. *Irriter, exciter, provoquer, agacer quelqu' un; le mettre en colere, l' aigrir.* (Irritare. Ter.)

AÇOMAR-SE, v. n. p. Irritar-se, encolerizar-se, excitar-se. *S' irriter, s' agacer, se provoquer, se mettre en colere, s' aigrir.* (Irasci. Stomachari. Irritari. Ter.)

AÇOR, s. m. Ave de rapina. *Açor, epervier, oi-*

oiseau de proye. (Accipiter. tris. s. m. Cic. Asterias. æ. Plin. H.)

AÇORDA, s. f. Comer de gente rustica, que se faz com migas de pão, azeite, e alho. *Potage épais fait avec du pain, de l' huile, & de l' ail.* (Puls ex pane, oleo, & allio confecta.)

AÇORENHA, s. f. Ave de rapina. v. Assorenha.

AÇORES, s. m. pl. Ilhas do Oceano Atlantico, que tambem se chamão Terceiras, ou Flamengas. Estão situadas entre as Costas de Hespanha, e Canadá, e são do Dominio Portuguez. *Açores, ou Azores, Isles de l' Ocean Atlantique, qu' on nomme aussi Tercéres, ou Flamandes. Elles sont entre les côtes d' Espagne, & celle de Canada, & appartiennent aux Portugais.* (Açores Insulæ, *ou* Insulæ accipitrum.)

AÇOTEA. v. Sotea.

AÇOUGAGEM, *ou* AÇOUGARIA, s. m. (T. baixos.) v. Vozeria, gritaria.

AÇOUGUE, s. m. Lugar público, onde se mata, ou se vende a carne. *Boucherie, etau, ou étal, boutique, où l' on tuë les animaux, l' on vend de la chair, écorcherie, lieu où l'on tuë, & où l'on écorche les animaux.* (Laniena. æ. *ou* Carnarium. ii. s. n. Plaut.) ¶ No s. fig. Matança, carnificina. *Carnage, tuërie, meurtre de plusieurs personnes, massacre.* (Cædes. is. s. f. Cic.)

AÇOUTADIÇO, adj. s. m. CA. f. Costumado a levar açoutes. *Qui se fait foüeter, qui merite les étrivieres, ou toûjours foüeté.* (Verboro. onis. s. m. Plaut.)

AÇOUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levou açoutes. *Foüeté, battu avec un foüet, ou des verges.* (Flagellatus. a. um. Plin. Verberibus exceptus. Cic.) ¶ Criminoso, a quem o carrasco açouta pelas ruas. *Scelerat, méchant qui mérite le foüet, ou les étrivières.* ¶ Ser açoutado do vento, da pedra, da neve, da chuva, &c. *Etre battu, frappé du vent, de la pluïe, de la neige, de la grêle, &c.* (Vento, imbre, nive, grandine verberari. Plin.)

AÇOUTADOR, s. v. m. Aquelle, que açouta com varas. *Fouetteur, celui qui foüette, ou correcteur.* (Virgator. oris. s. m. Plaut.) ¶ Muito açoutador, isto he, muito amigo de dar açoutes. *Un maitre foüetteur, qui se plaît à battre, & à fouetter, qui a toûjours la main levée pour battre.* (Plagosus. a. um. Horat.)

AÇOUTADURA, s. f. A acção de açoutar. *Les étrivieres, le foüet; l' action de foüetter, de battre, &c.* (Verberatio. onis. s. f. Cic.)

AÇOUTAR, v. a. Castigar com açoutes. *Foüetter, battre avec un foüet ou des verges.* (Flagellare: virgis aliquem verberare. Cic.) ¶ O vento açouta a cara. *Le vent foüette dans le visage.* (Ventus faciem verberat. Plin.)

AÇOUTAR-SE, v. n. p. Fustigar-se com as disciplinas, tomar huns açoutes. *Se foüetter, se battre, se frapper avec le fouet, se discipliner.* (Verberari. Verberibus in se sævire, animadvertere in suum corpus.)

AÇOUTE, s. m. Mólho de varas, correa, disciplina, instrumento de açoutar. *Foüet, poignée de verges, verges, petites cordes, escourgée faite de la peau d' un taureau.* (Flagrum. i. s. n. Plaut. Virgæ. arum. s. f. pl. Cic. Scutica. cæ. s. f. Hor.) ¶ Dar estallos com açoute. *Faire claquer son foüet, comme font les chartiers.* (Flagello insonare. Virg.) ¶ Açoutes. No pl. Golpe de varas, correias, &c. *Coups de fouet.* (Verbera. um. s. n. Cic.) ¶ Dar açoutes em alguem, isto he, açoutar alguem. *Fouetter, donner le fouet a quelqu' un.* (Virgis aliquem concidere; Verberibus accipere. Cic.) ¶ Vergões dos açoutes. *Les marques des coups de foüet qu' on a reçu.* (Vibices. cum. s. f. pl. Plin.) ¶ Açoutes. Genero de castigo público, que soffrem os malfeitores. *Le fouet par le ville. Sorte de supplice.* (Virgarum suppliciun.) ¶ Levar os açoutes pelas ruas da Cidade. *Avoir le fouet par la ville.* (Per vicos, per compita virgis cædi.)

A C Q

ACQS, *ou* DAX, *ou* DAQS, s. m. Cidade Episcopal de Gascunha, Provincia de França sobre o rio Ader. *Ville Episcopal de Gascogne, Province de France sur l' Adour.* (Aquæ-Augustæ.)

ACQUAPENDENTE, Cidade. v. Aquapendente.

ACQUARIA, s. f. Cidade do Ducado de Modena, em Italia. *Ville du Duché de Modéne, en Italie.* (Aquarium. ii. s. n.)

ACQUA SPARTA, s. f. Cidade da Ombria, Provincia do Estado Ecclesiastico. *Ville de Ombrie, Province de l' Etat Ecclésiastique.* (Aqua Sparta.)

AQUA VIVA, s. f. Villa do Reino de Napoles. *Village du Roy de Naples.* (Aqua viva.)

ACQUIRIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Grangeado, de que se fez acquisição. *Acquis, gagné, obtenu, dont on a fait acquisition; dont on est en possession.* (Adeptus. Partus. Paratus. a. um. Cic.) ¶ Riquezas bem ou mal adquiridas. *Richesses biên ou mal acquises.* (Bona honeste parta: Male parta. Cic.)

ACQUIRIDOR, s. v. m. Aquelle, que adquirio, ou trabalha por acquirir. *Acquéreur, celui qui fait quelque acquisition.* (Partor. oris. s. m. Plaut.)

ACQUIRIR, v. a. Grangear, conseguir, alcançar, obter, fazer acquisição, tomar posse. *Acquerir, obtenir, gagner après plusieurs recherches, faire acquisition, prendre possession.* (Acquirere. Assequi. Consequi. Parare. Cic.)

—— riquezas, honra, gloria, &c. *Acquérir des richesses, de l' honneur, de la gloire, &c.* (Divitias, opes, gloriam, dignitatem consequi.)

—— reputação, credito. *Acquérir de la réputation.* (In nobilitatem venire. Plin.) ¶ Quem bem acquire, goza de huma longa posse. Prov. que significa dever-se acquirir por meios legitimos. *Qui bien acquiert, longuement posséde. F. d. Qu' il faut acquérir légitiment.* (Bene parta perpetuo homines funguntur.)

—— infamia. *Blesser, ternir sa réputation.* (Famam lædere.)

ACQUIRIR-SE, v. n. p. Grangear para si. *S' acquérir.* (Parare. Sibi parare. Cic. Liv.) ¶ Pedro acquirio para si a reputação de homem de bem. *Pierre s' est acquis la réputation d' homme de bien.* (Obtinuit existimari vir bonus. Cic.)

ACQUISIÇAM, s. f. Compra; a acção de acquirir. *Acquisition, l' action d' acquirir.* (Adeptio. Comparatio. Emptio. onis. s. f. Cic.) ¶ A cousa acquirida. *Acquisition, la chose acquise.* (Res parta; empta. Cic.) ¶ Fazer novas, grandes acquisições. *Faire de nouvelles; de grandes acquisitions.* (Novas opes parare. Crescere in multas opes. Liv.)

ACQUISTADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Acquirido.
ACQUISTAR, v. a. } v. { Acquirir.
ACQUISTAR-SE, v. n. p. } v. { Acquirir-se.

A C R

ACRA SPONDANA, s. m. Cabo de Thracia, ou

ou da Romania. *Cap de Thrace ou de la Romanie.* (Meropon.)

ACRATOFORO, adj. m. Sobrenome de Baccho, que significa: Que dá o vinho puro, e sem mistura. *Acratophore. Surnom de Bacchus, qui sign. Qui donne le vin pur, sans mélange.* (Acratophorus. i.f. m.)

ACRE, adj. m. f. (T. de Medicina.) Picante, que pica, que queima na boca, na lingua, &c. *Acre, piquant, mordicant, âpre, qui fait une impression désagéable.* (Acer. acris. acre. Celf.) ¶ Gosto acre, isto he, picante. *Un goût âcre, piquant.* (Gustus adstrictus. Plin.)

ACRE, *ou* S. João d' ACRE, f. m. Cidade da Syria sobre os confins da Fenicia, e da Palestina, com porto de mar. *Acre, ou S. Jean d' Acre, Ville de Syrie sur les Confins de la Phénicie, & de la Palestine, qui a un port de mer.* (Acra. Ptolemais. Colonia Claudia.)

ACRECENTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acrecentado. v.

ACRECENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Augmentado, amplificado, posto de mais. *Amplifié, augmenté, ajoûté.* (Auctus. Amplificatus. Additus. a. um. Cic.)

ACRECENTADOR, f. v. m. Augmentador: aquelle, que acrecenta, augmenta, &c. *Qui augmente, qui amplifie, qui ajoûte.* (Amplificator. oris. f.m.Cic.)

ACRECENTAMENTO, f. m. Augmento, addição. *Acroissement, augmentation, surcroît, addition.* (Accretio. onis. f. f. Incrementum. i. Additamentum. i. f. n. Sen.)

ACRECENTAR, v. a. Augmentar, amplificar, engrandecer. *Accroître, augmenter, amplifier, aggrandir quelque chose, ajoûter.* (Aliquid augere, amplificare. Cic.)

ACRECENTAR-SE, v. n. p. Augmentar-se, engrandecer-se, amplificar-se, crescer. *S' augmenter, croitre, s' aggrandir, amplifier.* (Augeri. Crescere.Cic.)

Nota. *Vejão-se os usos, e frases proprias deste Verbo em Accrescentar, que he a melhor, e mais seguida Orthografia.*

ACRECER. v. Accrescer.

ACREDITADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acreditado. v.

ACREDITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem credito. *Accrédité, ée, qui a du credit.* (Florens auctoritate. Cic.) ¶ Ser muito acreditado no Estado. *Etre fort accrédité dans l' Etat.* (Maxime in Republica pollere. Cæs. Multum florere auctoritate. Cic.) ¶ Homem acreditado, isto he, Que tem credito, em que todos se fião. *Homme accrédité, de credit, ou qui a bien du credit.* (Multæ ad faciendam fidem auctoritatis homo.)

ACREDITADOR, f. v. m. v. Abonador.

ACREDITAR, v. a. Dar credito, e opinião a alguem, authorizar. *Accréditer, mettre en crédit, donner du credit, autorité, estime, reputation, croire quelqu' un.* (Auctoritatem, fidem alicui dare, tribuere, adhibere. Cic.)

ACREDITAR-SE, v. n. p. Adquirir-se credito, reputação. *S' accréditer, se mettre en crédit: s' acquerir du crédit, de la reputation.* (Auctoritatem sibi comparare, facere. Cæs. Cic.)

—— para com alguem. *S' accréditer auprès de quelqu' un.* (Apud aliquem sibi gratiam parare. Liv.)

ACREDOR, f. m. Aquelle, a quem não se pagou o dinheiro, que se emprestou. *Creancier, celui à qui on doit, & qui a presté de l' argent.* (Creditor. oris. f. m. Cic.)

ACREDORA, f. f. Aquella, a quem se deve dinheiro. *Créanciére, celle a qui on doit de l' argent.* (Creditrix. cis. f. f. Paul. Jurisc.)

ACRESCER, v. n. Accrescentar-se a alguma cousa, augmentar-se. *Accroître auprès, s' augmenter, être ajoûté à une chose.* (Accrescere alicui rei Cic. Sall.) ¶ Crescer, ficar de mais. *Croitre, être de surplus, monter jusqu' à.* (Accrescere. Augeri. Augescere. Cic. Cæs.)

ACRESCIDAS, f. f. pl. Custas, que huma demanda faz de mais. *Les frais, qu' un procés fait de surplus après qu' il a été juge.* (Litis impensæ, quæ denuo augentur.) ¶ Pagar as acrescidas, isto he, pagar as custas, que crescêrão de mais. *Faire les fraix, payer la dépense d' un procès, qui s' ait faite de surplus.* (Litis impensam denuo auctam solvere.)

ACRI, f. m. Rio da Provincia de Calabria no Reino de Napoles. *Acri, riviére du Royaume de Naples dans la Province de Calabre.* (Aceris. is. f. m.)

ACRODIFAGO, *ou* ACRIDOPHAGO, f. m. Nome de hum Povo de Ethiopia, vizinho dos desertos, que se sustenta de gafanhotos. *Acridophage. C' est le nom d' un Peuple d' Ethiopie, voisin des déserts, qui vit de sauterelles.* (Acridophagus. i. f. m.)

ACRIMONIA, f. f. (T. de Medicina.) Qualidade de humor picante, e que mordica. *Acrimonie, qualité d' humeur piquante, & mordante, acreté, âpreté, aigreur piquante.* (Acrimonia. æ. Acritudo. nis. f. f. Colum.) ¶ No f. fig. Aspereza de palavras picantes. *Acrimonie, aigreur, rudesse dans son humeur, dans ses paroles, & dans ses réprehensions.* (Acerbitas. atis. f. f. Cic.) ¶ Efficacia. *Efficace, efficacité, force.* (Efficacitas. tis. f. f. Cic. Efficacia. æ. f. f. Plin.)

ACRISO, f. m. Rei de Argos, Pai de Danae. *Acrise, Roi d' Argos, pere de Danaé.* (Acrisus. n. f. m.)

ACRISOLADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acrisolado. v.

ACRISOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Refinado, purificado no crisol: Fallando-se do ouro, &c. *Purifié, nettoyé, rendu pur.* (Ignito cratere excoctus. a. um.) ¶ No f. fig. Apurado, purificado. v.

ACRISOLAR, v. a. Purificar, refinar o ouro no crisol. *Purifier, nettoyer, rendre pur l' or.* (Aurum excoquere. Ovid.) ¶ No f. fig. Apurar, purificar. v.

ACRISOLAR-SE, v. n. p. Purificar-se, refinar-se no crisol. *Se purifier, se nettoyer, se rendre pur l' or.* (Excoqui.) ¶ No f. fig. Purificar-se, aperfeiçoar-se. v.)

ACRO, adj. m. Que he de má qualidade. *Qui est d' une mauvaise qualité.* (Vitiis a natura præditus. a. um.) ¶ Ferro acro, isto he, de má qualidade, que se abre facilmente. *Fer d' une mauvaise qualité.* v. Ferro.

ACROATICO, adj. m. CA. f. Secreto, particular, reservado. *Acroatique, secret, particulier, reservé.* (Acroaticus. a. um.) ¶ Livros Acroaticos, isto he, Livros, que Aristoteles explicava, os quaes tratavão da contemplação da natureza, e das indagações da Dialectica. *Livres Acroatiques. Ce sont les livres d' Aristote, qui traitoient de la contemplation de la nature, & des recherches de la Dialectique.* (Libri acroatici.)

ACROBATA, f. m. Especie de volantim de corda entre os antigos. *Acrobate. Espéce de Danseur de corde parmi les anciens.*

ACRO-

ACROCERAUNIA, s. f. Cidade Episcopal do Epiro, hoje chamada Quiméra. *Acrocéraunie, Ville épisc. de l' Epire, aujourd' hui appellée Chimére.* (Acroceraunia. æ. s. f.)

ACROCERAUNIOS (Montes.) s. m. pl. Montanhas do Epiro e Macedonia, hoje chamados Montes da Quiméra. *Acroceraunes, montagnes dans l' Epire, & la Macédoine, aujourd' hui nommées Monts de la Chimére.* (Acroceraunia. orum. s. n. Hor. Montes Acroceraunia. Plin.)

ACROCERAUNIO, adj. m. NIA. f. Habitante das Montanhas do Epiro. *Acrocéraunien, enne, habitant des montagnes de l' Epire.* (Acroceraunius.a.um.) ¶ Cabo Acroceraunio, isto he, cabo de Quimera, da Lenguetta, Promontorio no Epiro. *Cap. Acrocéraunien, de la Chimère, de la Lenguetta, Promontoire dans l' Epire.* (Acroceraunium. ii. s. n.)

ACROCHORDON, s. m. (T. de Medicina.) Especie de verruga. *Espéce de verrue.* (Verruca pensilis.)

ACROCOMA, adj. m. e f. Que tem os cabellos compridos. *Acrocome, qui a les cheveux longs.*

ACROCORINTHO, s. m. Montanha, e Cidadella de Corintho. *Acrocorinthe, la montagne, & la citadelle de Corinthe.* (Acrocorinthus. i. s. m.)

ACROMION, s. m. (T. de Anatomia.) A extremidade, e a espinha da omoplata, isto he, a extremidade da espadoa. *L' extrémité, & l' épin de l' omoplate, C. à. d. L' extrémité de l' épaule.*

ACRONYCO, adj. m. CA. f. (T. de Astronomia.) Que se faz, que acontece no momento, em que a noite começa, e o Sol se põe. Diz-se do nascimento, ou do occaso de hum Astro. *Acronyque: qui se fait, qui arrive au moment que la nuit commence, que le Soleil se couche. On le dit du lever ou du coucher d'un astre.* (Acronycus. a. um.)

ACROSTICO, s. m. Especie de Poesia de tal modo disposta, que cada hum dos versos começa por huma letra, que faz parte do nome, que se escreve atravessado á margem, de modo, que cada letra do nome corresponde a cada verso, &c. *Acrostiche. Sorte de Poësie disposée de telle façon, que chacun des vers commence par une lettre qui fait partie d' un nom qu' on écrit de travers à la marge, afin que chaque lettre du nom répond à chaque vers.* (Acrostichis. dis. s. f.)

ACROSTICO, adj. m. CA. f. *Acrostiche*, adj. m. e f. ¶ Versos Acrosticos. Cartas Acrosticas. *Vers, lettres acrostiches.*

ACROTERIO, s. m. (T. de Arquitectura.) Hum dos pequenos pedestaes, que estão no meio, e nas duas extremidades de hum frontispicio, e sobre os quaes se assentão as Estatuas. *Acrotére.* (*T. de Archit.*) *Un des petits piédestaux, qui sont au milieu, & aux deux extrémités d' un frontispice, & sus lesquels on pose des Statuës.* (Acroterium. ii. s. n. Vitr.) ¶ (T. de Antiquario.) Ornato de navio recurvo, que indica nas Medalhas huma victoria naval, ou huma Cidade maritima. (*T. d' Antiquaire.*) *Un ornement de vaisseau recourbé, qui marque sur les medailles une victoire navale, ou une ville maritime.* ¶ Acroterios. No pl. As extremidades, ou os remates dos edificios. *Acrotères. Les extrémités, ou les faites des bâtiments.* (Extrema. Fastigia. orum. s. n.) ¶ Certos Promontorios, ou lugares, que se vem de longe em o mar. *Certains Promontoires, ou lieux élevés qu' on voit de loin sur la mer.*

A C S

ACSU, s. m. Lago, e rio da Anatolia. *Lac, & riviére de l' Anatolie.* (Palus Acania. Fluvius Ascanius.)

A C T

ACTAMAR, s. m. Lago da Turcomania. *Lac de la Turcomanie.* (Arcissa palus.)

ACTAS, s. f. Os assentos, ou registos publicos, os mesmos decretos, sentenças, ordenações, deliberações lançadas nos mesmos registos publicos. *Les actes, ou les registres publics, ou les decrets, les arrêts, les ordonnances, les déliberations publiques.* (Acta. orum. s. n. Ovid.)

ACTIVAMENTE, adv. (T. de Grammatica.) Em significação activa. *Activement.* (*T. de Grammaire.*) *Dans une signification active.* (In agendi significatione.) ¶ Este verbo se toma activamente. *Se verbe se prend activement.* (Hoc verbum in agendi significatione abhibetur.) ¶ Com actividade, com presteza. *Avec activité, avec vigueur, avec promptitude à agir, avec feu.* (Celeriter. Alacriter. Prompte. Cic.)

ACTIVIDADE, s. f. Virtude, ou força de obrar, faculdade activa. *Activité, la vertu, la force d' agir, faculté active, la chaleur pour agir.* (Agendi vis. Cic.) ¶ Ter huma grande esfera de actividade. Diz-se de hum agente, que tem espaço, em que póde dilatar o movimento que tem, e fóra do qual não tem acção alguma. *Avoir un grande sphére d' activité. On le dit d' un agent, qui a l' espace dans lequel il peut répandre le mouvement qu' il a, & hors duquel il n' a point d' action.* (Vim suam longe lateque diffundere. Cic.) ¶ Genio proprio para estar sempre em acção. *Un génie agissant, un esprit actif, vivacité naturelle d' une personne.* (Natura actuosa. Cic.) ¶ No s. fig. Fogo, vigor, vivacidade de espirito, diligencia no trabalho, a promptidão na acção. *Activité, le feu, la vigueur, la vivacité de l' esprit, la diligence dans le travail, la promptitude dans l' action.* (In agendo celeritas, alacritas. tis. s. f. Cic.) ¶ Com actividade, isto he, com promptidão. *Avec action, avec feu.* (Actuose. Cic.)

ACTIVISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Activo. v.

ACTIVO, adj. m. VA. f. Que communica movimento, prompto a obrar. *Actif; ive, agissant, qui communique un mouvement.* (Actuosus. a. um. Acer in rebus agendis.) ¶ Que consiste na acção. *Actif, qui consiste dans l' action.* (Activus. a. um. Quinct.) ¶ Vida activa, que se oppõe á contemplativa. *Vie active opposée à la contemplative.* (Vita, quæ in actione posita est.) ¶ No s. fig. Prompto, vivo, cheio de fogo, penetrante, diligente, laborioso. *Actif, prompt, vif, plein de feu pénétrant, diligent, laborieux, vigilant.* (Diligens. tis. Alacer. Promptus, & paratus in agendo.) ¶ Verbo activo. (T. de Grammatica) isto he, que tem significação activa, que explica, designa as acções. *Verbe actif.* (*T. de Grammaire.*) *Qui a une signification active, & qui sert à expliquer, & à marquer les actions.* (Verbum activum, ou actionem denotans.) ¶ (T. Forense.) Effectivo, real, verdadeiramente devido. *Actif.* (*T. de Palais.*) *Effectif, réel, veritablement dû.* (Reipsa existens. tis.) ¶ Divida activa. *Dette active.* (Creditum. i. s. n. Quinct.) ¶ Ter voz activa, e passiva, isto he, ter direito de dar o seu voto na eleição, e de poder ser elegido. *Avoir*

Avoir dans une élection voix active, & passive. C. à. d. Avoir droit de donner sa voix pour l' élection, & de pouvoir être élu. (Jus habere eligendi: E dizem communmente. Vocem activam, & passivam in electionibus habere.)

ACTO, s. m. (T. de Fysica.) Acção, exercicio effectivo de huma potencia, ou de huma faculdade. *Acte, (T. de Physique.) action, exercice effectif d' une puissance, ou d' une faculté.* (Actus. us. s. m. Actio. onis. f. f. Cic. Facinus. oris. s. n. Ter.)

—— de virtude, de contrição, de fé, de caridade, &c. *Acte de vertu, de contrition, de foi, de charité, &c.*

—— de impaciencia, de desesperação. *Acte d' impatience, de désespoir.*

—— capitular. Deliberação Canonica tomada em hum Capitulo de Conegos, ou de Religiosos. *Acte capitulaire. Déliberation canonique prise dans un Chapitre de Chanoines, ou de Religieux.* ¶ (T. Forense.) Escrito público segundo as formulas para testificação de alguma cousa. *Acte. (T. de Barreau.) Ecrit dans les formes en témoignage de quelque chose.* (Testimonium legitimum rei gestæ. Litteræ, *ou* Tabulæ publicæ. Cic.) ¶ Fazer acto de huma injuria recebida. *Fair un acte de l' affront qu' on a reçu.* (Testimonium de illata injuria sumere.)

ACTOS, s. m. pl. As deliberações, as resoluções públicas lançadas nos Registos, os mesmos Registos públicos. *Actes, les délibérations, & les résolutions publiques, qui sont couchées dans les Registres, écrits publics, registres.* (Acta. orum. s. n. Acta publica. Cic.)

ACTOS, *ou* AUTOS. (T. Forense.) v. Processo. ¶ Os Actos dos Apostolos. Titulo de hum Livro do Novo Testamento composto por S. Lucas. *Les Actes des Apôtres. Livre sacré écrit par Saint Lucas qui contient l' histoire de l' Eglise naissante.* (Acta Apostolorum.) ¶ Theses, que se defendem publicamente, para se adquirir algum grão em as Faculdades, &c. *Actes, les Theses qu' on soutient en public, pour acquérir quelque dégré dans les Facultés, &c.*

ACTO. (T. de Poesia.) Certa divisão, ou parte principal de huma Peça de Theatro, de huma Tragedia, de huma Comedia, que devem ter sinco Actos, se são regulares. *Acte. (T. de Poësie.) Certaine division, ou partie principale d' une Piecé de Théâtre, d' une Tragédie, d' une Comédie, qui doivent avoir cinq Actes.* (Actus. us. s. m. Cic.)

—— *ou* Auto da Fé. Dia de Ceremonia da Inquisição para se punirem os Hereges, ou se absolverem os accusados. *Acte de Foi. Jour de Cérémonie de l' Inquisition pour la punition des Hérétiques, ou pour l' absolution des accusés.* (Dies damnandis hæreticis, vel absolvendis reis a Fidei Quæsitoribus sollemniter dictus.)

ACTOS de Communidade, isto he, Exercicios, a que os Religiosos devem assistir. *Actes de Communauté. C. à d. Exércices Religieux, à qui sont obligés les Moines, &c. qui vivent en Communauté.* (Communia Religiosorum hominum munera.)

ACTOR, s. m. Comediante, representante, aquelle, que faz hum papel no Theatro. *Acteur, Comedien, celui qui représente un personnage sur la Théâtre.* (Actor. oris. s. m. Cic.)

—— na demanda. *Acteur. Se dit pour marquer la part que quelqu' un a aux affaires, aux intrigues, &c.* v. Autor. ¶ Ser o principal actor em hum negocio, isto he, ser o seu primeiro movel. *Etre le principal acteur, le plus grand acteur dans une affaire.* (In aliquo negotio primas partes agere.)

ACTOS, s. m. pl. Feitos, acções, proezas. *Faits, actions des grands hommes, les gestes, les belles actions, les faits mémorables.* (Gesta. orum. s. n. pl. Res gestæ. Cic. Acta. orum. s. n. Ovid.) v. Acto.

ACTRIZ, s. f. Comedianta, a que representa hum papel no Theatro. *Actrice, Comédienne, celle qui représente sur le Théatre quelque personnage d' une Piéce dramatique.* (Femina personam agens in scena.)

ACTUAÇAM, s. f. (T. Forense.) A acção de actuar. *L' action de faire un acte de justice dans les formes.* (Testimonii legitimi rei gestæ conscriptio, & compaginatio.)

ACTUADO, adj. m. DA. f. (T Forense.) Formado, appenso judicialmente. *Ecrit, amasé, assemblé dans les formes en témoignage de quelque chose.* (Collectus, & in acta redactus ad testimonium legitimum rei gestæ.)

ACTUAL, adj. m. f. Que existe effectivamente, real, effectivo. *Actuel, elle, qui est en effet, réel, & effectif.* (Re ipsa existens.) ¶ Peccado actual: Diz-se aquelle peccado, que o homem adulto commette pela sua propria vontade, e se oppõe ao peccado original. *Péché actuel, que l' homme adulte commet par sa propre volonté, par opposition à l' originel.* (Peccatum cujusque proprium. Quod unusquisque in se admittit.) ¶ Graça actual. *Grace actuelle.* (Præsens gratia.)

ACTUALMENTE, adv. Realmente, effectivamente, verdadeiramente. *Actuellement, réellement, effectivement, véritablement.* (Re. Reipsa. Reapse. Cic.) ¶ Agora, presentemente, neste momento. *Actuellement, à cette heure-ci, dans ce moment.* (Nunc. Hoc ipso temporis puncto. Cic.)

ACTUAR, v. a. (T. Forense.) Formar hum processo, recopilar, ajuntar os papeis necessarios, e legitimos para formar hum acto judicial. *Faire un Procès, assembler, joindre, attacher, rassembler, dans les formes tous les actes de justice, comme promesses, obligations, contracts, en témoignage de quelque chose.* (In acta redigere. Mittere. Cic. In actis reponere. Suet.)

ACTUAR-SE, v. n. p. (T. Forense.) Formar-se hum processo. *Se faire un procès, s' assembler, se joindre un écrit, un acte de justice dans les formes en témoignage de quelque chose.* (In actis reponi. Suet.)

ACTUOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Actuoso. v.

ACTUOSO, adj. m. SA. f. Activo, diligente, de muita acção, de muito movimento. *Actif, agissant, d' une grande action, d' un grand mouvement.* (Actuosus. a. um. Cic.) ¶ Virtude actuosa. *Une vertu agissante.* (Actuosa virtus. Cic.) ¶ Vida activa. *Une vie active.* (Actuosa vita. Val. Max.)

A C U

ACUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sentado nas cadeiras, sobre as nadegas. *Assis sur les fesses.* (In clunes residens.)

ACUAR, v. a. Empurrar para hum canto. *Pousser, jetter a un coin.* (In angulum compellere. Compingere.) ¶ Fig. Vencido; Pasmado. v.

ACUAR, v. n. ACUAR-SE, v. n. p. Sentar-se nas cadeiras. *S' asseoir, ou être assis sur les fesses.* (In clunes residere.)

ACUBERTADO, adj. m. DA. f. v. Acobertado.

ACUDIA, ſ. f. Pequeno animal das Indias Occidentaes, que tem duas eſtrellas junto aos olhos, e outras duas debaixo das azas, que dão huma grande claridade. *Petit animal des Indes Occidentales, qui a deux étoiles proche des yeux, & deux autres ſous les ailes, qui rendent une grande clarté.*

ACUDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *Aidé, ée.* (Adjutus. a. um. Cic.) v. Acudir.

ACUDIR, v. a. Soccorrer, ajudar alguem. *Aider, donner de l'aide, aſſiſter, ſecourir.* (Aliquem juvare. Alicui ſubvenire, eſſe auxilio. Cic.)

—— por alguem, iſto he, defendello, pôr-ſe da ſua parte. *Défendre, proteger quelqu'un, ſes interets.* (Alicujus partes tutare. Hor.)

—— por ſi. *Se ménager, pourvoir, veiller à ſa reputation, à ſon avantage.* (Sibi conſulere. Cic.)

—— a alguem, iſto he, recorrer a alguem, pedindo-lhe a ſua ajuda, o ſeu favor. *Recourir, ſe refugier vers quelqu'un pour lui demander ſon ſecours, ſon aſſiſtance.* (Ad aliquem confugere. Cic.)

—— a algum lugar. v. Vir, Concorrer. *Venir en foule, en aboudance, accourir, aborder de toutes parts.* (Affluere.)

ACUDIR-SE, v. n. p. Ajudar-ſe, ſoccorrer-ſe, dar-ſe auxilio, ſoccorro. *S'aider, ſe ſecourir, ſe donner de l'aide, de l'aſſiſtance.* (Non deeſſe ſibi. Opem, ſuppetias ferri. Ter.)

ACUGULADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Acugulado. v.

ACUGULADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mais que cheio, muito cheio. *Comblé, rempli.* (Cumulatus a. um. Cumulo plenus. a. um. Cic.)

ACUGULADURA, ſ. f. v. Cugulo.

ACUGULAR, v. a. Encher mais da medida. *Combler, charger, remplir, entaſſer.* (Accumulare. Complere. Cumulare. Cic.)

ACUGULAR-SE, v. n. p. Encher-ſe mais da medida. *Se combler, ſe charger, ſe remplir, s'entaſſer.* (Cumulari. Compleri. Cic.)

ACUITZE-HAURIACUA, ſ. m. Planta das Indias Occidentaes. *Plante des Indes Occidentales.*

ACUMINADO, adj. m. DA. f. Pontudo, que tem huma ponta aguda. *Pointu, tuë, qui a une pointe.* (Acuminatus. a. um. Plin.)

ACUMULAÇAM, ſ. f.	v.	Accumulação.
ACUMULADAMENTE, adv.		Accumuladamente.
ACUMULADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f.		Accumuladiſſimo.
ACUMULADO, adj. part. paſſ. m. DA. f.		Accumulado.
ACUMULAR, v. a.		Accumular. v. a.
ACUMULAR-SE, v. n. p.		Accumular-ſe.
ACUNHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f.		Cunhado. adj. part.
ACUNHAR.		Cunhar.
ACURADAMENTE.		Accuradamente.
ACURRALADO, adj. m. DA. f.		Encurralado.
ACURRALAR, v. a.		Encurralar.
ACURRALAR-SE, v. n. p.		Encurralar-ſe.
ACURTADO, adj. part. m. DA. f.		Encurtado.
ACURTAR, v. a.		Encurtar. v. a.
ACURTAR-SE, v. n. p.		Encurtar-ſe. v. n. p.

ACURVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Encurvado, feito curvo. *Courbé, ée, rendu courbe.* (Curvatus. Incurvatus. Incurvus. a. um. Cic.)

—— de velhice, do pezo dos annos. *Courbé de vieilleſſe, courvé ſous le poids, ou ſous le faix des années.* (Ætate, annis gravis. Liv.)

—— ſempre ſobre os livros. *Toûjours courbé ſur les livres.* (Aſſiduus in libris. Litteris aſſidens.)

—— para a terra. Diz-ſe dos animaes quadrupedes. *Courbé vers la terre. Se dit des animaux à quatre piés.* (Animalia humiliata. Cic.) ¶ E no ſ. fig. Diz-ſe tambem das almas muito aferradas á terra. *On le dit auſſi au figuré des ames trop attachées à la terre.* (Curvæ in terras animæ. Hor.)

ACURVAR, v. a. Fazer curvo, dobrar em arco. *Courber, rendre courbe, plier en arc.* (Curvare. Incurvare. Virg.)

ACURVAR, v. n. ACURVAR-SE, v. n. p. Fazer-ſe curvo, dobrar-ſe em arco. *Courber, ſe courber, ſe rendre courbe.* (Curvari. Incurvari. Plin.)

—— *ou* Acurvar-ſe debaixo do pezo. *Courber, ſe courber ſous le poids.* (Cedere ponderi. Plin. Curvari pondere. Ovid.)

ACUSAÇAM, ſ. f.	v.	Accuſação. ſ. f.
ACUSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f.		Acccuſado.
ACUSADOR, ſ. v. m.		Accuſador. ſ. v. m.
ACUSADORA, ſ. v. f.		Accuſadora. ſ. v. f.
ACUSAR, v. a.		Accuſar. v. a.
ACUSAR-SE, v. n. p.		Accuſar-ſe. v. n. p.
ACUSATIVO, ſ. m.		Accuſativo. ſ. m.
ACUSATORIAMENTE, adv.		Accuſatoriamente.
ACUSATORIO, adj. m. RIA. f.		Accuſatorio.

Nota. *A Orthografia mais ſeguida he a ſegunda, pois ſe conforma com a ſua etymologia Latina.*

ACUSMATA, *ou* AKUSMATA, ſ. m. Fenómeno, que faz ouvir no ar hum ruido ſemelhante ao de muitas vozes humanas, e de differentes inſtrumentos. *Acouſmate, ou Akouſmate, Phénoméne, qui fait entendre en l'air un bruit ſemblable à celui de pluſieurs voix humaines, & de différens inſtruments.*

ACUSTICA, ſ. f. Sciencia, que trata do ouvido, e dos ſons. *Acouſtique, Science qui traite de l'ouie, & des ſons.* (Acouſtice.)

ACUSTICO, adj. m. CA. f. (T. de Medicina.) Proprio para remediar as moleſtias dos ouvidos. *Acouſtique.* (*T. de Méd.*) *Propre pour rémedier aux incommodités de l'ouie.* ¶ Inſtrumentos acuſticos. Inſtrumentos, de que ſe ſervem para ouvir os que padecem moleſtia nos ouvidos. *Inſtruments acouſtiques, dont ceux qui ſont incommodés de la difficulté d'entendre ſe ſervent pour y ſuppleer.* ¶ Nervo acuſtico. Nervo, que ſe vai inſerir dentro da orelha. *Nerf acouſtique: Celui qui va s'inſérer dans l'oreille.*

ACUTANGULO, *ou* OXYGONO, adj. m. (T. de Geometria.) Que tem todos os tres angulos agudos. *Acutangle, ou Oxygone, Il ſe dit des triangles*

dont

dont les trois angles sont aigus. (Trigonum omnibus angulis acutum.)

ACUTILADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Acutilado. v.

ACUTILADO, adj. part. m. DA. f. Cheio de cutiladas, ferido de cutiladas. *Plein de blessures, blessé, ée, qui a reçû des blessures.* (Vulneratus. a. um. Cic.)

ACUTILAR, v. a. Dar cutiladas. *Blesser de taille, faire des blessûres.* (Vulnerare. Alicui vulnus infligere. Cic.)

ACUTILAR-SE, v. n. p. Ferir-se ás cutiladas. *Se blesser, se faire des blessures, à coups de poignards, d'épée.* (Gladii ictibus vulnerari.)

ACUTI, *ou* AGUTI, s. m. Pequeno animal das Antilhas na America. *Acouti; petit animal des Antilles en Amérique. On dit aussi Agouti.*

A Ç U

AÇUCAR, *ou* AÇUCRE, *ou* ASSUCAR, } s. m. Çumo muito doce, que se tira de huma especie de cannas, e que se conglutina, se endurece, e se faz branco pelo meio do fogo. *Sucre, suc extrémement doux, qu'on tire d'une sorte de cannes, & qui s'épaissit, se durcit, se blanchit par le moyen du feu.* (Saccharum. i. s. n. Plin.)

— cande, *ou* candi. *Le sucre candi.* (Saccharum candidum.)

— rosado. *Sucre rosat.* (Saccharum rosaceum.)

¶ Hum pão; huma forma de açucar. *Un pain de sucre.* (Sacchari meta. æ.) ¶ Ser todo mel, e açucar. Prov. Diz-se de hum homem; que he todo adoçicado. *Etre tout miel, & sucre. Proverbe. On dit d'un homme doucereux.* ¶ Ser hum Boticario sem açucar. Prov. Diz-se daquelle homem, a quem faltão as cousas mais necessarias para a sua profissão. *Etre un Apothicaire sans sucre. On dit Prov. de celui qui manque des choses les plus necessaires à sa profession.* (Destitutus, imparatus artis suæ adminiculis.)

AÇUCARADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Açucarado. v.

AÇUCARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adoçado com açucar, embebido em açucar. *Sucré, ée; assaisonné avec du sucre.* (Saccharo perfusus, conditus. a. um.) ¶ Melancia açucarada. Diz-se quando ella he doce, e tem o gosto de açucar. *Melon d'eau sucré, sucrin. Lors qu'il est doux, & qu'il a le goût de sucre.* (Pepo, qui saccharum sapit, *ou* sacchari saporem reddit.) ¶ Palavras açucaradas. No s. fig. Doçuras, lisonjas, adulações. *Paroles sucrées, & emmellicés. Des douceurs, des flatteries.* (Delinifica verba. Plaut. Verba mellita. Cæs.)

AÇUCARAR, v. a. Adoçar com açucar, deitar açucar em alguma cousa. *Sucrer, mettre, repandre du sucre sur quelque chose, l'assaisonner avec du sucre.* (Saccharo aliquid condire; conspergere.) ¶ No s. fig. Adoçar, suavizar o amargo de alguma cousa: fazella receber, soffrer, dirigir mais facilmente. *Sucrer, adoucir l'amertume de quelque chose, la faire recevoir, ou souffrir, la faire avaler, ou digérer plus facilement.* (Lenire. Mitigare.)

AÇUCAREIRO, s. m. Vaso, em que se põe o açucar. *Sucrier, vaisseau dans lequel l'on met du sucre.* (Sacchari vas, theca, *ou* Saccharia conchula.)

AÇUCENA, s. f. Especie de flor conhecida, branca, e odorifera. *Lys, fleur blanche, & odoriferante.* (Lilium. ii. s. n. Virg.) ¶ Cebolla da açucena. *Oignon de lys.* (Lilii bulbus. i. s. m. Plin.)

AÇUCRE, s. m. v. Açucar.

AÇUDE, s. m. Levada de hum rio, que se diverte para huma azenha, para hum moinho, &c. *Mole, massif pour rompre la violence des flots; canal, fossé, rigole pour conduire l'eau à un moulin.* (Incile. is. s. n. Col.)

AÇUFEIFA, s. f. Maçã da anafega. *Jujube, fruit.* (Ziziphum. i. s. n. Plin.) ¶ Arvore, que produz estas maçans. *Jujubier; espéce d'arbre.* (Ziziphus. i. s. f. Plin.)

AÇUJENTADAMENTE, adv. } v. { Çujamente.
AÇUJENTADO, adj. m. DA. f. } v. { Çujo, adj. m. ja. f.
AÇUJENTAR, v. a. } v. { Çujar, v. a.
AÇUJENTAR-SE, v. n. p. } v. { Çujar-se, v. n. p.

AÇULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Incitado para morder, ou ladrar. *Irrité, excité, ée, pour mordre.* (Irritatus. a. um.)

AÇULADOR, v. m. Aquelle, que açula, excita os caens a morder. *Celui, qui hale, qui excite les chiens.* (Canum hortator. oris. s. m.)

AÇULAMENTO, s. m. A acção de açular os caens. *L'action d'irriter, ou d'exciter les chiens.* (Irritatio. Instigatio. onis. s. f.)

AÇULAR, v. a. Incitar os caens para que ladrem, ou mordão. *Irriter, inciter, haler, animier les chiens pour mordre.*

AÇUMAGRE, s. m. } v. { Sumagre.
AÇUMADO, adj. m. DA. f. } v. { Assumado.
AÇUMAR, v. a. } v. { Assumar.
AÇUMAR-SE, v. n. p. } v. { Assumar-se.

A D A

ADAD, *ou* ADOD, s. m. Deos dos Assyrios, que, segundo alguns, tinha por mulher Adargatis, *ou* Atergatis. *Dieu des Assyriens, qui, selon quelques-uns, avoit pour femme Adargatis,* ou *Atergatis.*

ADAGA, s. f. Especie de espada curta, e larga. Especie de punhal. *Dague, sorte d'épée courte, & large. Espéce de poignard.* (Sica. cæ. s. f. Pugio. onis. s. m. Cic.) ¶ Arrancar huma adaga contra alguem. *Mettre le poignard à la main, ou la main au poignard; tirer l'épée: la dague contre quelqu'un.* (Pugionem in aliquem distringere. Cic.) ¶ Elle he fino como huma adaga de chumbo. Diz-se em s. fig. e Prov. de hum homem de grosseiro engenho, e que presume de esperto. *Il est fin comme une dague de plomb. C'est un lourdaut, un stupide. On dit figurément, & proverbialement d'un homme, qui a l'esprit grossier, & qui veut faire le fin.* (Homo plumbeus. Ter. Homo obesæ nasis. Hor.)

ADAGADA, s. f. Ferida feita com adaga. *Un coup de dague.* (Sicæ ictus. us. s. m.) ¶ Huma tão triste noticia foi para elle huma adagada no coração. *Ce fut pour lui un coup de dague dans le cœur, qu'une si fâcheuse nouvelle.* (Eum precudit tam tristis nuntius.)

ADAGIO, s. m. Sentença commum, e popular, proverbio: modo de fallar allegorico. *Adage, Proverbe, sentence commune, & populaire, maniére de parler allégorique.* (Proverbium. Adagium. ii. s. n. Cic.) Os Adagios de Erasmo. Collecção, que Erasmo fez dos Proverbios Gregos, e Latinos. *Les Adages d'Erasme. Recueil qu'Erasme a fait des Proverbes*

Grecs, & Latins. (Erasmi adagia.) ¶ He hum adagio velho: ou dos velhos. *C'est un vieil adage: un adage des vieux.* (Vetus est Proverbium. Cic)

ADAIL, s. m. Official militar, que conduz, e guia os exercitos por caminhos encubertos, não trilhados. *Adalide, conducteur, Officier militaire qui guide, & qui conduit une armée.* (Dux viæ, itineris.)

ADAL, s. m. (T. de Alquimia.) Parte das plantas, que constitue as suas virtudes Medicinaes. (*T. de Chymie.*) *C'est la partie des plantes qui constitue leurs vertus médicinales.*

ADAM, s. m. Nome do primeiro homem, formado pelas proprias mãos de Deos, 4004 annos antes da vinda de JESUS CHRISTO, que viveo 930 annos. Esta palavra significa homem terrestre, vermelho. *Nom du prémier de tous les hommes, formé des propres mains de Dieu, 4004 anns avant la venue de JESUS CHRIST, qui a vécu 930 ans. Ce mot signifie homme terrestre, roux.* ¶ No sentido da Escritura significa em geral homem. *Dans l'Ecriture signifie en général homem.* ¶ O segundo Adam, ou o segundo homem, em S. Paulo he JESUS CHRISTO. *Le sécond Adam, ou le sécond homme, dans S. Paul, c'est JESUS CHRIST.* ¶ Este homem não peccou em Adam. Diz-se daquelle homem, que tem hum bom natural, e huma grande innocencia de vida. *Cet homme n'a point péché en Adam. On dit d'un homme d'un beau naturel, & d'une grande innocence de vie.* (Vir maxima præditus innocentia.)

ADAMADO, adj. m. DA. f. Effeminado, que se enfeita, que se trata com demaziado cuidado dos ornatos do corpo. *Qui aime la propreté, & l'ajustement dans les habits.* (Mundulus. a. um.)

ADAMANES, s. f. pl. Acções, que se fazem com o movimento das mãos, para exprimir os da vontade. *Les regles du geste, & du mouvement du corps.* (Chironomia æ.)

ADAMANTINO, adj. m. NA. f. Duro como o diamante, de diamante. *Dur comme le diamant, de diamant.* (Adamantinus. a. um. Plin.) ¶ No s. fig. Duro, invencivel, indomavel, infatigavel. *Invincible, dur, insurmontable, inebranlable, infatigable au travail.* (Adamantinus. a. um.)

ADAMITAS, s. m. pl. Hereges, que pertendêrão imitar a nudez de Adam, e que as mulheres devião ser communs. *Adamites, hérétiques qui ont voulu imiter la nudité d'Adam, & qui prétendoient qui les femmes devoient être communes.* (Adamitæ. arum. s. m. pl.)

ADAPTAÇAM, s. f. Appropriação, accommodação; a acção de adaptar, de applicar huma cousa á outra. *Adaptation: action par laquelle on applique une chose à une autre.*

ADAPTADO, adj. part. pass. DA. f. Accommodado, ajustado, applicado. *Adapté, accommodé, attaché, appliqué, ajusté, ée.* (Aptatus. a. um. Virg.) ¶ Comparação mal adaptada, isto he, mal applicada. *Comparaison mal adaptée.* ¶ Proverbios bem adaptados, isto he, bem accommodados, ditos a proposito. *Des Proverbes dits bien à propos, ajustés au sujet.* (Proverbia opportune apta. Quinct.)

ADAPTAR, v. a. Accommodar, ajustar, applicar, appropriar, fazer quadrar huma cousa com outra. *Adapter, accommoder, attacher, ajuster, ajancer proprement, appliquer, faire quadrer une chose avec une autre.* (Aptare. Aliquid ad aliquid accommodare. Cic.) ¶ Adaptar hum recipiente. (T. de Alquimia.) Isto he, accommodallo. *Adapter un récipient.* (*T. de Chym.*) ¶ (T. de Arquitectura.) Appropiar huma sacada, ou hum ornato a algum corpo. *Approprier une saillie, ou un ornement à quelque corps.*

ADAPTAR-SE, v. n. p. Accommodar-se, ajustar-se, appropriar-se. *S'adapter, s'accommoder, s'ajuster, s'approprier.* (Aptari. Cic.)

ADARGA, s. f. Especie de escudo pequeno de couro muito leve, de que usavão os antigos Hespanhoes, Inglezes, e os povos de Africa. *Espéce de petit bouclier de cuir fort leger, à l'usage des anciens Espagnols, & Anglois, & des peuples d'Afrique.* (Cetra. æ. s. f. Virg. Parma. æ. s. f. Liv.)

ADAR, s. m. Ultimo mez do anno Hebraico. *Dernier mois de l'année Hébraique, ou Juive.*

ADARA, s. f. Cidade de Irlanda no Condado de Limérick. *Adare; Ville d'Irlande, dans le Conté de Limérick.*

ADARCA, s. f. Escuma salgada, que se ajunta nas lagôas em tempo de secca, e que tem virtude caustica. *Adarce, écume salée qui s'amasse dans les marais pendant la sécherésse, & qui a une vertu caustique.* (Adarca. æ.)

ADARGADO, adj. m. DA. f. Armado, defendido com o escudo chamado adarga. *Armé, defendu avec un petit bouclier; qui porte ce bouclier.* (Cetratus. a. um. Liv.)

ADARGAR-SE, v. n. p. Armar-se de adarga. *S'armer, se défendre avec un petit bouclier.* (Cetra se protegere.)

ADARGATIS, *ou* ADERGATIS, *ou* ATERGATIS, } s. f. Divindade dos Syrios, que fazião ser mulher do Deos Adad. *Divinité des Syriens, dont ils faisoient la femme du Dieu Adad.*

ADARME, s. m. (T. de Boticario.) A oitava parte da onça. *Adarme, ou Dragme, c'est la huitiéme d'une once.* (Drachma. æ. s. f. Cyathus. i. s. m.)

ADATAIS, *ou* ADATIS, s. m. Tea de Algodão, ou caça das Indias Orientaes. *Toile de coton, ou mousseline des Indes Orientales.*

A D D

ADDA, s. f. Rio de Italia, que corre pela Valtelina. *Riviére d'Italie, qui coule dans la Valteline.*

ADDAD, s. m. Raiz de herva venenosa, que se acha em toda a Africa. *Racine d'herbe venimeuse, qui se trouve par toute l'Afrique.*

ADDIÇAM, s. f. Accrescentamento, augmento, a acção, pela qual se ajunta huma cousa á outra, ou tambem a mesma cousa accrescentada. *Addition, augmentation, surcroit, accroissement, action par laquelle on ajoûte une chose à une autre, ou la chose même ajoûtée.* (Adjectio. Adjunctio. onis. s. f. Liv. Cic.) ¶ (T. de Arithmetica, e de Algebra.) He a primeira das quatro Regras fundamentaes destas Sciencias, pela qual se acha a somma total, que resulta de muitos numeros, ou quantidades postas juntamente. O final de addição na Algebra he este +. *Addition. En Arith, & en Alg. C'est la premiére des quatre Regles fondamentales des sciences: elle fait trouver la somme totale qui composent plusieurs nombres, ou quantités ajoûtées ensemble. La marque de l'addition en Alg. est +.*

ADDICIONAR, v. a. (T. de Arithmetica.) Fazer de muitas sommas huma, isto he, ajuntar muitos numeros para se saber a sua totalidade. *Additioner.*

tioner. (*T. d' Arith.*) *De plusieurs sommes n' en faire qu' une , assembler , mettre plusieurs sommes ensemble pour en sçavoir le total.* (Facere summum. Cic. Ducere numeros. Colum.) ¶ Accrescentar , augmentar. v.

ADDITAMENTO , s. m. Addição , accrescentamento. *Addition , accroissement , augmentation , surcroit.* (Additamentum. i. s. n. Accessio. onis. s. f. Cic.)

ADDITAR , v. a. v. Accrescentar.

ADDUCÇAM , s. f. (T. de Anatomia.) Movimento , que faz mover para a parte de dentro certas partes do corpo. *Adduction.* (*T. d' Anatom.*) *Le mouvement d' adduction est celui qui fait mouvoir en dedans certaines parties du corps.*

ADDUCTOR , s. e. adj. m. (T. de Anatomia.) Epitheto , que se dá aos musculos , que estão nas partes do corpo , que necessitão de hum movimento para dentro. *Adducteur. Il se dit des muscles qui sont dans les parties du corps , qui ont besoin d' un mouvement en-dedans.* (Adductor. oris. s. m.)

A D E

ADEA , s. m. Reino da Costa de Ajan na Ethiopia superior. *Royaume de la côte d' Ajan dans l' Ethiopie supérieure.*

ADEGA , s. f. Casa , onde se recolhe o vinho. *Cellier à mettre du vin.* (Apotheca , Cella vinaria. æ. s. f. Cic.) ¶ Adega do azeite. *Cellier à mettre d'huile d' olive.* (Cella olearia. æ. s. f. Cic.)

ADEGUEIRO , s. m. Aquelle , que tem a seu cuidado a chave , e a administração da adega. *Celui qui a soin du cellier à mettre du vin.* (Cellæ vinariæ curator. oris. s. m. Promus vinarius , *ou* vini. s. m.)

ADEJADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que bateo as azas. *Qui a battu des ailes.* (Qui alis plausum fecit.)

ADEJAR , v. a. Bater as azas. *Battre des ailes.* (Alis plaudere.)

ADEL , s. m. Reino , Cidade , e Rio da Ethiopia na Africa. *Royaume , Ville , e Riviére de l' Ethiopie en Afrique.* (Adelium , *ou* Adelanum regnum. Adela. Adelius fluvius.)

ADELA , s. f. Mulher , que vende vestidos , e fatos alheios pelas ruas , e nas Feiras , ou Praças públicas. *Une femme , qui vend les habits dans les places publiques , & par les chemins d' une Ville.* (Mulier vestiaria . & circumforanea.)

ADELGAÇADAMENTE , adv. Mais delgadamente. *D' une maniére mince , & deliée.* (Attenuate. Cic.)

ADELGAÇADO , adj. part. pass. m. DA. f. Feito , posto mais delgado. *Fait mince , ou menu , delié , amoindri.* (Extenuatus. Cic. Attenuatus. a. um. Ovid.)

ADELGAÇAMENTO , s. m. A acção de adelgaçar , ou de se adelgaçar. *L' action de faire mince , ou de devenir mince , diminution , amoindrissement.* (Attenuatio. Extenuatio. onis. s. f. Cic.)

ADELGAÇAR , v. a. Tirar o grosso de alguma cousa , diminuilla , fazella mais delgada. *Fair mince , deliée quelque chose , amoindrir , diminuer , ôter le gros de quelque chose , amaigrir.* (Aliquid extenuare. Cic.) ¶ Adelgaçar como fiando. *Filer menu.* (Deducere aliquid.) ¶ Levantar em fórma de ponta. *Elever en pointe.* Aliquid in fastigium erigere. Cic.)

ADELGAÇAR-SE , v. n. p. Fazer-se magro , miudo , menos grosso. *Se faire , devenir menu , mince , maigre , maigrir.* (Gracilescere. Plin.)

ADELITAS , s. m. pl. Certos povos , que fazem profissão de adivinhar o futuro. *Adélites , certains peuples qui font profession de deviner les choses futures.* (Adelitæ. arum. s. m. pl.)

ADELO , s. m. LA , s. f. Aquelle , que vende vestidos , e fatos velhos pelas ruas , e Praças públicas. *Un homme , qui vend les habits dans les places publiques , & par les chemins.* (Vestiarius. ii. s. m. Circuitor. oris. s. m. Cic.)

ADEM , s. f. Ave aquatil , e doméstica. *Cane , s. f. oiseau domestique.* (Anas. atis. s. f. Cic.) ¶ O macho da adem. *Canard , s.m.* (Anas.atis.) ¶ Aguia , que caça adens. *Un aigle qui chasse aux canards.* (Anataria aquila. Plin.)

ADEN , s. m. Cidade da Arabia Feliz no estreito de Babel-Mandel na Asia. *Aden , Ville de l' Arabie heureuse dans le détroit de Babel-Mandel.* (Adena. æ. s. f. Adenium. ii. s. n.)

ADENA , *ou* ADANA , s. f. Hoje Malmistra , Cidade de Cilicia , na Anatolia. *Aujourd' hui Malmistra , Ville de Cilicie , dans l' Anatolie.*

ADENOLOGIE , s. f. Parte de Anatomia , que trata das glandulas. *Adenologie , partie de l' Anat. qui traite des glandes.*

ADENTADO , adj. m. DA. f. (T. de Armeria.) Que leva ao redor humas pontas á semelhança de dentes. *Dentelé , ou denté , qui a les pointes en forme de dents.* v. Dentado.

ADEONA , s. f. Deosa , a quem os Romanos se recommendavão quando hião a alguma parte. *Adéone , Déesse à laquelle les Romains se recommandoient , quand ils alloient quelque part.* (Adeona. æ. s. f.)

ADENTRO , Preposição , que nota lugar intrinseco. *Dedans , en dedans.* (Introrsum. Introrsus.)

A DEOS , Termo de civilidade , e de amizade , de que usamos , quando nos despedimos de alguem. *A Dieu : Terme de civilité , & d' amitié , dont on se sert quand deux personnes se séparent , ou lorsqu' on prend congé de quelqu' un , & qu' on le quitte.* (Vale : fallando-se com muitos. Valete.) ¶ Tambem se diz das cousas , que nós estimamos , e que passão , ou perdemos. *Adieu. Se dit aussi des choses chéries qui passent , & qui nous échappent.* (Actum est. Cic. Acta res est. Ter.) ¶ A Deos os bons dias. *Adieu les beaux jours.* ¶ Dizer o ultimo a Deos para sempre. *Dire le dernier adieu.* (Extremum affari. Virg. Dicere supremum vale. Ovid.) ¶ Dizer a Deos a alguem. *Dire adieu à quelqu' un.* (Aliquem valere jubere. Cic.)

—— s. m. Este termo se usa com elegancia como hum nome substantivo. *Un adieu. Ce terme s' employe élégamment , comme un nom substantif.* (Vale.) ¶ Hum terno a Deos. *Un tendre adieu.* (Tenerum vale.)

ADEOSADO , adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Endeosado.
ADEOSAR , v. a. } v. { Endeosar.

ADEOSAR-SE , v. Endeosar-se.

ADEQUADAMENTE , adv. Accommodadamente , em termos adequados. *Dans les termes propres , & convenables.* (Apte. Apposite. Cic.) ¶ Responder adequadamente , isto he , satisfazer a todos os pontos de huma pergunta. *Répondre avec integrité.* (Ad singula rei capita respondere.)

ADEQUADISSIMO , adj. sup. m. MA. f. de Adequado.

ADEQUADO, adj. m. DA. f. v. Competente, proprio. *Convenable, propre, commode, correspondant, qui convient.* (Aptus. Appositus. a. um.) ¶ Esta comparação he adequada. *Cette comparaison est convenable.* (Mirifice cum re convenit hæc similitudo.)

ADERBORN, s. m. Cidade da Pomerania Real em Alemanha. *Ville de la Poméranie Royale, en Allemagne.* (Aderborna. æ. s. f.)

ADERBURGO, s. m. Cidade da Marcha de Brandeburgo. *Aderbourg, Ville de la Marche de Brandebourg.*

ADEREÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado, concertado, preparado. *Orné, ajusté, paré, ée, accommodé.* (Ornatus. Instructus. a. um. Cic.) ¶ Casa bem adereçada. *Une maison bien ornée, bien parée.* (Omnibus rebus domus instructior, & apparatior. Cic.)

ADEREÇAR, v. a. Ornar, preparar, concertar. *Orner, parer, ajuster, accommoder, polir, preparer, disposer, embellir.* (Ornare. Concinnare. Exornare. Cic.) ¶ Adereçar huma casa. *Orner, parer une maison.* (Domum apparare. Cic.)

ADEREÇAR-SE, v. n. p. Ornar-se, preparar-se, concertar-se. *S'orner, se parer, s'ajuster, s'accommoder, se polir, s'embellir.* (Ornari. Componi. Exornari. Cic.)

ADEREÇO, s. m. Adorno, ornato, enfeite, compostura. *Ornement, parure, ajustement, embellissement.* (Ornatus. Cultus. us. s. m. Cic.)

—— de mulher. *Ornement de femme, les ajustemens, ou les atours d'une femme.* (Mundus, ornatus muliebris. Cic.)

ADERENCIA, *ou* ADHERENCIA, s. f. Favor, protecção, valimento, benevolencia daquelles, a cujo partido nos consagramos por affeição, paixão. *Adhérence, faveur, grace, protection, plaisir que l'on fait à une personne, attachement, complaisance, condescendance.* (Studium. ii. s. n. Gratia. æ. s. f. Favor. oris. s. m. Cic.) ¶ (T. de Filosofia.) Estado de dous corpos, que estão juntamente unidos. *Adhérence.* (*T. de Philos.*) *Etat de deux corps qui tiennent ensemble.* (Adhæsio. Copulatio. onis. s. f.) ¶ (T. de Anatomia.) Adhérence. (*T. de Anat.*) ¶ A aderencia da pelle, ou do bofe. *L'adhérence de la peau, ou des poumons.*

ADERENTE, *ou* ADHERENTE, adj. m. f. Unido, pegado, contiguo, chegado a alguma cousa. *Adherent, ente, qui est joint, contigu, attaché à quelque chose.* (Adhærens. Plin. Adhærescens. tis. Cic.) ¶ Bofe aderente. (T. de Anatomia.) Isto he, unido, pegado ás costellas. *Poumon adhérent aux côtes.* (*T. d'Anatom.*) (Adhærens costis, *ou* ad costas pulmo.) ¶ Que tem valimento para com alguem. *Qui est en faveur auprès de quelqu'un: favorisé, & aimé de quelqu'un.* (Alicui, *ou* Apud aliquem gratiosus. a. um. Cic.) ¶ No s. fig. E toma-se em máo sentido. Sequaz de hum partido, que segue a opinião de alguem. *Adhérent, au fig. Ne se prend qu'en mauvaise part. Qui suit un parti, une secte, partisan, fauteur, qui favorise quelqu'un, qui se range du parti de quelqu'un.* (Alicujus fautor, studiosus. Sectator. oris. s. m. Cic.) ¶ Ser aderente de alguem, isto he, seguir o seu partido. *Etre adherent de quelqu'un. C. à. d. Suivre, favoriser le parti de quelqu'un.* (Alicui studere. Cic.)

ADERIR, *ou* ADHERIR, v. n. Estar unido, junto, bem ao pé. *Adhérer, être attaché, joint, & uni: être tout près.* (Adhærere. Adhærescere.) ¶ O accidente adére á substancia. *L'accident adere à la substance.* (Ad substantiam adhæret accidens.) ¶ No s. fig. Comprazer, condescender. *Adhérer, complaire, acquiescer.* (Obsequi. Cic.) ¶ Seguir o partido, as opiniões, os pareceres de alguem: ser seu fautor, e partidario. *Adhérer, suivre un parti, les sentimens, les opinions de quelqu'un; Etre fauteur, & partisan de quelqu'un; Etre attaché aux sentimens d'autrui.* (Stare ab aliquo, *ou* cum aliquo. Ces. Ter. Alicujus studiosum esse. Cic.) ¶ Confirmar. *Adhérer, confirmer.* (Firmum, & ratum habere.)

Nota. *A segunda Orthografia destes Vocabulos he mais seguida, como mais conforme com a sua Etymologia.*

A' DERRADEIRA VEZ, adv. Ultimamente, por fim. *Pour la derniére fois; enfin.* (Postremo. Ultimum. Cic.)

ADESAM, *ou* ADHESAM, s. f. (T. Dogmatico.) A acção de adérir. *Adhésion.* (*T. Dogmatique.*) *L'action d'adherer.* (Adhæsio. onis. s. f.) ¶ Affeição, paixão, &c. *Adhésion, attaché, junction, liaison.* (Adhæsio. Accessio. onis. s. f.) ¶ Pela sua adhesão ao tratado. *Par son adhæsion au traité.* (Accessione ad fœdus.)

ADESTRADAMENTE, adv. Destramente, com destreza. *Adroitement, avec adresse.* (Dextere. Cic.)

ADESTRADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adestrado. v.

ADESTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exercitado, instruido, ensinado. *Instruit, enseigné, exercé, accoutumé, versé.* (Eruditus. Edoctus. Instructus. a. um. Cic.) ¶ Adestrado na milicia. *Exercé dans le métier de la guerre.* (Exercitus in re militari. Cic.)

ADESTRADOR, s. v. m. ADESTRADORA, s. v. f. Aquelle, ou aquella, que adestra, e exercita. *Celui, ou celle qui exerce, & qui dresse à une chose.* (Exercitor. oris. s. m. Plaut. Quæ docet)

ADESTRAMENTO, s. m. Ensino, prática, exercicio. *L'exercice, enseignement, instruction: ou l'action d'exercer le corps, ou l'esprit.* (Exercitatio. onis. s. f. Cic.)

ADESTRAR, v. a. Instruir, ensinar, formar em huma arte. *Instruir, enseigner, apprendre, dresser quelqu'un à quelque chose.* (Aliquem instruere, formare, regere. Cic.) ¶ Adestrar hum cavallo. *Dompter, enseigner, dresser un cheval.* (Equum domare, condocefacere. Cic.)

ADESTRAR-SE, v. n. p. Instruir-se, ensinar-se, formar-se em huma arte. *S'instruir, se dresser, se former.* (Instituì. Exerceri. Cic.)

ADESTRO. v. Destra.

ADEVINHA, s. f. Mulher, que toma o officio de predizer o futuro. *Devineresse, femme, qui se mêle de déviner.* (Vates. is. s. f. Mulier fatidica. Cic.)

ADEVINHA, *ou* ADEVINHAÇAM, s. f. Arte, ou acção de adevinhar. *Divination, l'art, ou l'action de diviner.* (Divinatio. onis. s. f. Cic.)

ADEVINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prognosticado, previsto, conhecido antes de succeder. *Deviné, prevû, predit, decouvert avant d'arriver, presenti.* (Divinatus. Ovid. Præsensus. a. um. Cic.)

ADEVINHADOR, s. v. m. v. Adevinho.

ADEVINHADORA, s. v. f. v. Adevinha.

ADEVINHAR, v. a. Predizer, prognosticar o futuro, conhecer as cousas occultas. *Deviner, predire, prévoir l'avenir, prophétiser, découvrir les choses* ca-

cachées. (Futura divinare. Hariolari. Vaticinari. Præsentire. Cic.) ¶ No f. fig. Julgar, conjecturar. *Juger, deviner par conjecture, ou par quelque pressentiment, conjecturer, prévoir, penser, trouver.* (Præsentire. Prospicere. Conjicere. Cic.) ¶ Adevinhar os pensamentos a alguem, querendo lhe fazer a vontade. *Prevénir, deviner par avance la pensée de quelqu' un.* (Alicujus consilia præripere. Cic.) ¶ Adevinhaste. *Vous avez deviné. Vous avez mis le doigt dessus. C' est cela.* (Rem ipsam putasti. Ter. Rem acu tetigisti. Plaut.)

ADEVINHAR-SE, v. n. p. Predizer-se, prognosticar-se, &c. *Se deviner, se prédire, se prévoir, se decouvrir, &c.* (Præsentiri. Prospici. Detegi.)

ADEVINHO, s. m. Aquelle, que prediz o futuro, e faz profissão de predizer o futuro, e de descubrir as cousas occultas. *Devin, qui predit les choses à venir; celui qui fait profession de prédire les choses à venir, & de découvrir les choses cachées.* (Vates. is. f. m. Divinus. i. f. m. Cic.) ¶ Consultar o adevinho. *Aller au Devin; le consulter.* (Vatem adhibere. Liv.) ¶ Não precisa consultar o adevinho para se saber a cousa. *Il ne faut pas aller au Devin pour en être instruit.* (Nihil opus est vate. Res ipsa loquitur. Cic.)

A D H

ADHERENCIA, s. f.	Aderencia.
ADHERENTE, adj. m. f. v.	Aderente.
ADHERIR, v. n.	Aderir.
ADHESAM, s. f.	Adesão.

ADIABENA, s. f. Região da Asia, ao Oriente, do Tigre, que antigamente se chamava Assyria. *Adiabéne, Contrée de l' Asie, à l' Orient du Tigre, que l' on appelloit autrefois Assyrie.* (Adiabene. es.)

ADIABENO, s. m. NA. f. Habitante de Adiabena. *Adiabénien, enne, habitant de l' Adiabéne.* (Adiabenus.)

ADJACENTE, adj. m. f. (T. Geografico.) Contiguo, chegado, que está junto, ou ao pé. *Adjacent; (T. de Geographie.) Contigu, situé auprès, ou trés-proche, qui est proche, auprès, aux environs.* (Confinis. e. Adjacens. tis. Liv. Continens. tis. Cic.) ¶ Campos, terras adjacentes. *Les terres adjacentes, les environs d' un lieu, le païs adjacent, d' alentour* (Adjacens ager. Liv. Prædia continentia, & adjuncta. Cic.)

ADIADO, adj. m. DA. f. Assignado, determinado, nomeado. *Marqué, assuré, designé, determiné, ée.* (Præstitutus. Constitutus. a. um. Cic.) ¶ Dia adiado. *Le jour établi, assuré.* (Dies præstituta. Cic.)

ADIANTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adiantado. v.

ADIANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que vai diante, que se estende para diante. *Avancé, ée, etendu en avant, proposé, mis en avant.* (Progressus. Extensus. Porrectus. Prolatus. a. um. Cic.) ¶ No f. fig. Adiantado em annos, na idade. *Avancé en âge, fort âge.* (Ætate provectus. Cic.)

—— em honras, em cargos, em dignidades, &c. *Avancé aux charges, aux dignités.* (Amplificatus, Auctus honoribus. Cic.)

—— por alguem. *Avancé par quelqu' un.* (Per aliquem amplior. Cic.)

¶ Estar adiantado nas letras, nos estudos, isto he, ter feito nellas progresso. *Etre avancé dans les lettres, y avoir fait du progrès.* (Progressum, ou Processum habere in litteris. Cic. Suet.) ¶ Estação adiantada. Diz-se quando as flores, os fructos, as searas arrebentão sedo. *Saison avancée. Quand les fleurs, les fruits, les bleds poussent de bonne heure.* (Tempestas festina.) ¶ Estação adiantada. Diz-se quando a estação está bem adiantada, e vai a acabar-se. *Saison avancée. C' est-à-dire, qu' on est bien avant dans la saison. Qu' elle va passer, finir.* (Sera, serior tempestas.) ¶ Augmentado, crescido. Fallando-se de huma obra quasi acabada. *Avancé, augmenté. Parlant d' un ouvrage presque achevé.* (Affectus. Pene ad exitum adductus. Cic.) ¶ Feito de ante-mão, dado com anticipação. *Avancé, fait par avance, donné avant le temps, avec anticipation.* (In antecessum factus, datus. Sen.) ¶ Pagar adiantado. *Payer avant le temps, par avance, d' avance.* (Pecuniam prærogare. Paul. IC.) ¶ Homem adiantado, isto he, atrevido. *Un homme hardi, entreprenant, resolu.* (Homo, vir, audax. Cic.)

ADIANTADO, s. m. Emprego antigo militar em Portugal. *Préfet, Gouverneur d' une Province.* (Præfectus. i. f. m. Cic. Urbis præses. dis. Ulp.)

ADIANTAMENTO, s. m. Proveito, progresso. *Avancement, progrès.* (Progressus. Profectus. us. f. m. Cic.)

—— nas honras, da fortuna. *Avancement, aggrandissement de fortune; élèvation.* (Amplificatio rei familiaris. Cic. Ad honores promotio. Ascon. Ped.)

—— na virtude, nas letras. *Avancement dans la vertu, dans le lettres.* (Progressio ad virtutem. Cic. Progressus. Processus in litteris. Cic. Suet.) ¶ Que deve a si o seu adiantamento, isto he, que o deve ao seu merecimento. *Qui se doit son avancement. Qui ne le doit qu' à son mérite.* (Qui sua sibi debet incrementa. Paterc. A se ortus. Cic.)

ADIANTAR, v. a. Levar mais avante. *Avancer, promouvoir, pousser en avant, faire avancer, porter avant.* (Aliquid promovere, protrudere, provehere. Cic.)

—— alguem nas honras, cargos, e dignidades, isto he, elevallo ás honras, aos cargos, &c. *Avancer, aggrandir, augmenter, amplifier quelqu' un; le faire entrer dans les charges, les lui procurer, l' élever à la dignité.* (Ad honores aliquem promovere. Cic.)

—— o passo, caminhando. *Avancer, hâter, doubler le pas, marcher, aller en avant vite, se hâter.* (Accelerare, addere gradum, iter. Liv. Progredi. Cic. Procedere. Ter.) ¶ Accelerar, promover, diligenciar. *Promouvoir, diligenter, hâter, presser, faire diligence.* (Maturare. Promovere aliquid. Liv.)

—— huma obra, o relogio. *Avancer un ouvrage, l' horloge.* (Approperare opus. Liv. Horologium incitare.)

—— hum pagamento, isto he, anticipallo, prevenillo, dallo com anticipação. *Avancer, anticiper, prévenir, donner par avance un payement.* (Repræsentare diem. Cic. Solutionem prærogare. Paul. IC.) ¶ Dizer, propôr, expôr alguma cousa. *Avancer, dire, proposer, mettre en avant quelque chose.* (Dicere. Afferre. In medium proferre. Cic.)

—— a alguem o tempo de entrar em hum cargo. *Avancer à quelqu' un le temps d' entrer en charge.* (Accelerare alicui magistratum. Cic.)

ADIANTAR-SE, v. n. p. Ir, ou passar adiante. *S' avancer en marchant, marcher avant; passer outre aller*

aller au delà, courir devant. (Procedere Progredi. Cic.) ¶ Os nossos negocios se adiantão pouco. *Les nôtres affaires s'avancent peu.* (Lente cunctanterque eunt res nostræ. Lente procedunt. Quinct.) ¶ A obra se adianta muito, isto he, se acaba. *L'ouvrag s'avance trop, s'acheve.* (Opus approperatur. Liv.) ¶ Elevar-se, subir aos cargos, aos empregos, e dignidades. *S'avancer, s'élever, être mis en place, faire fortune.* (Honoribus augeri, amplificari. Cic.) ¶ Estar em termos de se adiantar, isto he, de occupar os primeiros lugares. *Etre en passe de s'avancer, d'avoir les premieres charges.* (Appropinquare primis ordinibus. Cæs.) ¶ Fazer progressos nas letras, nas virtudes. *S'avancer, faire du progrès aux lettres, dans la vertu.* (In litterarum studiis, in litteris, in virtute progressus facere. Progredi. Proficere. Cic.) ¶ A estação adianta-se, isto he, vai a concluir-se. *La saison s'avance. Va finir.* (Tempestas præcipitat.) ¶ A velhice, que adianta. *La vieillesse qui s'avance.* (Advenctans senectus. Cic.) ¶ Adiantar-se demaziadamente, isto he, dizer, *ou* fazer alguma cousa excedendo as ordens, que se lhe derão. *S'avancer trop, dire,* ou *faire quelque chose au delà de ses ordres, plus qu'on n'a ordre de dire,* ou *de faire.* (Plura dicere, *ou* agere, quàm ferant mandata.)

ADIANTE, Preposição relativa, que rege o accusativo. *Préposition relative, qui gouverne l'accusatif. Depuis, aprés, ensuite.* (Post. Postmodum. Postmodo. Post hæc. Cic.) ¶ Pouco mais adiante. *Un peu aprés.* (Paulo post. Cic. Post paulo. Hor.)

ADIANTE. adv. *Devant, loin.* (Ante. Cic.) ¶ Ir adiante. *Marcher devant de quelqu'un, preceder, aller en avant, s'avancer en marchant.* (Procedere. Præire. Progredi. Cic.) ¶ Fazer ir adiante de si hum rebanho de gado. *Pousser, faire aller devant soi un troupeau de gros bétail.* (Præ se armentum agere. Liv.) ¶ A cousa foi tão adiante, que &c. *La chose alla si avant, que &c.* (Eo res processit, *ou* deducta est, ut &c. Cic.) ¶ Mais adiante. *Plus avant, plus loin.* (Ulterius. Ovid.) ¶ Não vás mais adiante. *N'allez pas plus avant.* (Ne porro ire pergas. Liv.) ¶ Que vai adiante. *Avançant.* (Progrediens. tis. Cic.) ¶ Pelo tempo adiante. *Dorenavant, desormais.* (In posterum. Cic.)

ADIANTO, s. m. (T. de Botanica.) Avenca, planta. *Adiente.* (*T. de Botanique.*) *Plante qui est une espéce des cinq capillaires.*

ADIAPHORO, *ou* ADIAFORO, s. m. isto he, indifferente. Nome, que Boyle dá a huma especie de espirito. *Adiaphore. C'est-à-dire. Indifférent. Nom que Boyle donne à une espéce d'esprit.* (Adiaphorus. i. s. m.)

ADIAPHORISTA, s. m. e f. Indifferente, indifferentista. *Adiaphoriste, indifférent, indifférentiste.* (Adiaphorista. æ. s. m. e f.)

ADIÇAM, s. f. v. Addição.

ADJECÇAM, s. f. (T. Dogmatico.) União, ajuntamento de algum corpo a outro. *Adjection.* (*T. Dogmatique.*) *Jonction de quelque corps à une autre.* (Adjectio. Copulatio. onis. s. f.)

ADJECTIVADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Concordado.

ADJECTIVAMENTE, adv. (T. de Grammatica.) A' maneira de adjectivo, como adjectivo. *Adjectivement.* (*T. de Grammaire.*) *En maniére d'adjectif, d'une maniére adjective.* (Adjectivo modo. Adjective.) ¶ Esta palavra se toma adjectivamente. *Ce mot se prend adjectivement.* (Hæc vox adjective sumitur.)

ADJECTIVAR, v. a. } v. { Concordar.
ADJECTIVAR-SE, v. n. p. } v. { Concordar-se.

ADJECTIVO, s. e adj. m. (T. de Grammatica.) Nome, que sempre está junto ao substantivo, ou expresso, ou sobentendido, para designar os seus accidentes, ou qualidades. *Adjectif.* (*T. de Grammaire.*) *Nom, qui est toûjours joint avec un substantif exprimé, ou sousentendu, pour en marquer les accidens, ou les qualités.* (Adjectivum nomen. Macrob. Appositum. Sequens. Quinct.)

ADIETADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que guarda dieta, que está de dieta. *Qui fait, qui garde la diete.* (Qui abstinet cibo. Usus fame. Cels.)

ADIETAR, v. a. Receitar a dieta a hum doente. *Faire garder la diete, l'ordonner à un malade.* (Aliquem in jejunio continere. Ægrum abstinere cibo. Cels.)

ADIETAR-SE, v. n. p. Fazer dieta, passar de dieta. *Faire diete.* (Sustinere inediam. Uti fame. Cels.) ¶ Depois que me adietei, acho-me melhor. *Depuis, que je fais diete, je me trouve mieux.* (Curari diæta incipio. Cic.)

ADINHEIRADO, adj. m. DA. f. Endinheirado, que tem muito dinheiro. *Qui a bien de l'argent, qui est bien riche, fort riche.* (Pecuniosus. Bene nummatus. a. um. Cic.)

ADITO, s. m. (Pal. Lat.) Entrada. *Entrée.* (Aditus. ûs. s. m. Cic.)

ADJUDICAÇAM, s. f. (T. Forense.) Acto Judicial, pelo qual se adjudica huma cousa a quem mais offerece, e dá o ultimo lance. *Adjudication.* (*T. de Palais.*) *Acte de Justice par lequel on adjuge une chose au dernier enchérisseur.* (Addictio. Cic. Adjudicatio. onis. s. f. Ulp.) ¶ A acção de adjudicar alguma cousa. *Adjudication, l'action d'adjuger quelque chose.*

ADJUDICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Appropriado, attribuido, dado judicialmente. *Adjugé, attribué, donné à quelqu'un par un acte de Justice.* (Addictus. Adjudicatus. Adscriptus. a. um. Cic.)

ADJUDICAR, v. a. (T. Forense.) Julgar em favor de alguem, despachar-lhe as suas pertenções. *Adjuger, (T. de Palais.) Attribuer une chose, juger en faveur de quelqu'un, lui accorder ses prétentions.* (Adjudicare. Addicere. Adscribere alicui aliquid. Cic.) ¶ Adjudicar por Provisão. *Adjuger par Provision, donner la récréance.* (Vindicias dicere. Liv.) ¶ Vender, e entregar judicialmente ao que deo o ultimo lanço, hum movel, huma herdade, &c. *Adjuger, vendre, & délivrer en Justice au dernier enchérisseur un meuble, une héritage, &c.* (Addicere)

ADJUDICAR-SE, v. n. p. v. Arrogar-se, attribuir-se.

ADIVINHA, s. f. } v. { Adevinha.
ADIVINHAÇAM, s. f. } v. { Adevinhação.
ADIVINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Adevinhado.
ADIVINHADOR, s. v. m. } v. { Adevinhador.
ADIVINHADORA, s. v. f. } v. { Adevinhadora.
ADIVINHAR, v. a. } v. { Adevinhar.
ADIVINHAR-SE, v. n. p. } v. { Adevinhar-se.
ADIVINHO, s. m. } v. { Adevinho.

Nota. *Ambas as Orthografias destes Vocabulos se achão constantemente usadas.*

ADJUNTO, adj. m. TA. f. Socio, companheiro, que está junto a outro para o ajudar no seu ministerio, &c. *Adjoint, compagnon de quelqu' un dans une entreprise, celui qui est joint à un autre pour lui aider dans son ministére, &c.* (Socius. ii. Collega. æ. f. f.) ¶ Dar a alguem hum adjunto, isto he, associar-lhe alguem para o ajudar, e aconselhar em huma negociação, &c. *Donner à quelqu' un un adjoint, adjoindre, associer quelqu' un pour servir d' aide, & conseil à un autre dans une affaire, ou dans une négociation.* (Alicui collegam dare, adjungere.)

ADJUNTOS, f. m. pl. (T. de Rhetorica, e de Grammatica.) Diz-se das palavras, ou das cousas, que se juntão ás outras para se lhes augmentar a sua força, ou para amplificar o discurso. *Adjoints.* (*T. de Rhét. & de Gram.*) *Se dit des mots, ou des choses qu' on joint à d' autres pour en augmenter la force, ou pour amplifier le discours.* (Adjuncta. orum. f. n. Cic.)

ADJUTORIO, f. Ajuda, auxilio, soccorro. *Adjutoire, aide, secours.* (Adjutorium. Auxilium. ii. f. n. Cic.)

A D M

ADMETO, f. m. Rei de Pheras na Thessalia, hum dos Argonautas. *Admète, Roi de Phères en Thessalie, un des Argonautes.* (Admetus. i. f. m.)

ADMINICULO, f. m. Arrimo, apoio, tudo o que serve para ajudar. *Adminicule, appui, aide, support, tout ce qui sert pour appuyer, pour fortifier.* (Adminiculum. i. f. n. Cic.) ¶ (T. de Medicina.) Diz-se de tudo o que póde facilitar o bom effeito de hum remedio. *Adminicule.* (*T. de Médic.*) *Il se dit de tout ce qui peut servir à faciliter le bon effet d' un remède.* (Adminiculum. i. f. n.)

ADMINISTRAÇAM, f. f. Governo, direcção, regime, manejo dos negocios, dos bens da pessoa de hum menor, a acção de administrar. *Administration, gouvernement, conduite, maniement, regie, diréction d' affaires, des biens d' un mineur, &c. l' action d' administrer, ou de gouverner quelque chose.* (Administratio. Procuratio. onis. f. f. Cic.) ¶ Tambem se diz das Funções Ecclesiasticas. *Administration. Il se dit encore des fonctions Ecclesiastiques.* (Administratio. onis. f. f.) ¶ A administração dos Sacramentos. *L' Administration des Sacremens.* (Sacramentorum administratio.)

ADMINISTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Governado, regido. *Administré, conduit, gouverné.* (Administratus. a. um. Cic.)

ADMINISTRADOR, f. v. m. Governardor, director, aquelle, que está encarregado de administrar os bens, a fazenda, os negocios de alguem. *administrateur, celui qui regit, qui a soin des biens, des affaires de quelqu' un.* (Administrator. Procurator. oris. f. m. Administer. tri. f. m. Cic.) ¶ Tambem se diz de alguns Principes de Alemanha, que tem reunidios á sua Soberania Bispados Lutheranos. *Il se dit aussi de quelques Princes d' Allemagne qui tiennent des Evéchés Luthériens réunis à leur Souveraineté.* ¶ O Administrador de Magdeburg. *L' Administrateur de Magdebourg.* ¶ Administrador do temporal, Economo, Mordomo, Intendente de huma casa. *Administrateur du temporel, Oeconome, Intendant d' une maison.* (Dispensator. oris. f. m. Suet.)

ADMINISTRADORA, f. v. f. Aquella, que administra, e governa os bens, a fazenda de alguem. *Administratrice, Administreresse, celle, qui régit, qui a soin des affaires de quelqu' un.* (Administra. æ. Procuratrix. cis. f. f. Cic.)

ADMINISTRAR, v. a. Reger, governar, conduzir, tratar os negocios de alguem. *Administrer, gouverner, conduire, manier les biens, les affaires de quelqu' un.* (Rem administrare. Alicujus rationes negotiaque procurare. Cic.) ¶ (T. Ecclesiastico.) Administrar os Sacramentos. (*T. Ecclésiastique.*) *Administrer les Sacremens.* (Sacramenta administrare.) ¶ Administrar a justiça, isto he, exercer, fazer justiça. *Administrer la justice, la rendre, l' exercer.* (Administrare, ou Reddere judicia. Cic. Plin.)

ADMINISTRAR-SE, v. n. p. Conduzir-se, reger-se, governar-se. *S' administrer, se conduire, se procurer.* (Regi. Administrari. Cic.)

ADMIRAÇAM, f. f. A acção do espirito, que admira. *Admiration, l' action de l' esprit qui admire.* (Miratio. Admiratio. onis. f. f. Cic.) ¶ A pessoa, ou cousa, que se fazem admirar. *Admiration, la personne, ou la chose qui se font admirer.* (Admiratio. onis. f. f. Stupor. oris. f. m. Cic.) ¶ A admiração vem, ou he filha da ignorancia. Proverbio, que se diz, quando alguem se admira sem motivo, e razão. *L' admiration vient de l' ignorance, est la fille de l' ignorance.* (Prov. C. à. d.) *Une admiration fausse, & mal fondée.* (Causarum ignoratio mirationem facit, parit. Cic.) ¶ Arrebatar em admiração. *Ravir en admiration.* (Alicui movere admirationem maximam. Cic.) ¶ Ponto de admiração. (T. de Orthografia.) Pontuação, que dá a conhecer, que ha motivo de admiração. *Le point admiratif.* (*T. d' Orthographie.*) *Ponctuation qui fait connoitre qu' il a lieu de s' etonner.* (Punctum admirandi.)

ADMIRADO, adj. m. DA. f. Cheio, arrebatado de admiração. *Ravi en admiration, plein d' admiration, étonné.* (Admiratione plenus. Obstupefactus. a. um. Cic.) ¶ Estar admirado do que hum homem diz, ou faz. (T. familiar, que significa) Estar escandalizado do que hum homem diz, ou faz. *Etre admirable, surpris, scandalisé de ce qu' un homme dit, ou fait.* (Offendi. Cic.)

ADMIRADOR, f. v. m. Aquelle, que admira. *Admirateur, qui admire.* (Admirator. Mirator. oris. f. m. Cic.)

ADMIRADORA, f. v. f. Aquella, que admira. *Admiratrice, qui admire.* (Miratrix. cis. f. f. Juv.)

ADMIRAR, v. a. Considerar com espanto, contemplar com surpreza o que parece maravilhoso. *Admirer, considérer avec surprise, regarder avec étonnement ce qui paroît merveilleux.* (Admirari. Mirari. Suspicere aliquid. Cic.) ¶ Servir de admiração. *Etonner, être l' admiration de quelqu' un, causer de l' admiration, surprendre, se faire admirer.* (Aliquem ad admirationem traducere. Cic.)

ADMIRAR-SE, v. n. p. Surprender-se a si mesmo. *S' admirer, s' étonner, être surpris, ou étonné d' une chose.* (Admirari. Cic.) ¶ Ser admirado de alguem. *Se faire admirer de quelqu' un.* (Movere alicui admirationem. Cic.) ¶ Mulher, que se admira a si mesma. *Femme, qui s' admire elle méme.* (Miratrix sui. Lucan.)

ADMIRATIVO, adj. m. VA. f. Que causa admiração. *Qui cause de l' admiration, qui se fait admirer.* (Admirationem movens, habens. Cic.) ¶ Gésto, tom admirativo, ou admiração. *Geste admiratif. Ton admiratif, qui cause de l' admiration.* (Gestus admiran-

rantis.) ¶ Admirativo, isto he, ponto de admiração. (T. de Impressor.) Sinal, ou pontuação, que mostra se deve fazer admiração. *Admiratif, ou le point admiratif.* (*T. d' Imprimeur.*) *Le signe, ou la ponctuation qui fait connoître qu' il faut admirer, qu' il y a lieu de s' étonner.* (Punctum admirandi.)

ADMIRAVEL, adj. m. f. Digno de admiração; ou de ser admirado, maravilhoso, que não se póde comprehender. *Admirable, digne d' admiration, ou d' être admiré, surprenant, merveilleux, qu' on ne peut comprendre.* (Mirabilis. le. Mirificus. Suspiciendus. Mirus. a. um. Cic.) ¶ O seu superlativo he admirabilissimo. ¶ Cousa admiravel. *Chose qui cause de l' admiration.* (Res quæ facit admirabilitatem. Cic.) ¶ Vinho, estação admiravel, isto he, excellente, belle, que encanta. *Vin, saison admirable. C. à. d. Charmant, excellent, beau.* (Tempus, Vinum admirable, optimum.)

ADMIRAVEL, s. m. Especie de pessego, cuja carne he branca. *Admirable, s. f. espéce de pêche, dont la chair est blanche.* (Malum Persicum dictum Admirabile.)

ADMIRAVEL (o), s. m. O maravilhoso das cousas, ou nas cousas. *L' admirable, le merveilleux des choses; ce qu' il y a d' admirable, qui cause de l' admiration dans les choses.* (Admirabilitas. tis. f. f. Cic.)

ADMIRAVELMENTE. adv. Maravilhosamente, de hum modo maravilhoso, perfeitamente bem. *Admirablement, merveilleusement, d' une maniére admirable, d' une façon surprenante, parfaitement bien.* (Mirifice. Mirabiliter. Mire. Mirandum in modum. Cic.) O seu superlativo he admirabilissimamente.

ADMISSAM, s. f. (T. Forense.) Recepção, a acção, pela qual se he admittido. *Admission.* (*T. de Palais.*) *Réception, action par laquelle on est admis.* (Cooptatio. Receptio. onis. f. f. Cic. Plaut.) ¶ Admissão ás Ordens Sacras. *Admission aux Ordres Sacres.* (Ad Sacros Ordines recipiendos admissus.) ¶ Admissão a hum corpo, a huma sociedade. *Admission en un corps, en une societé.* (In aliquod collegium, *ou* in aliquem ordinem cooptatio. Cic. Liv.)

ADMISSIVEL, adj. m. f. (T. Forense.) Valioso, válido, que se deve, e póde admittir. *Admissible.* (*T. de Pratique.*) *Recevable, valable.* (Legitimus. a. um. Probabilis. le. adj. m. f.) ¶ Razão, Próva admissivel. *Raison, Preuve admissible.* (Ratio probabilis. Probatio idonea.)

ADMITTATUR. (P. Latina, que significa Admitta-se, ou seja admittido.) E toma se como substantivo pela Attestação de capacidade, que dão os Examinadores. *Mot. Lat. Qui sign. Qu' il soit admis. Il se dit substantiv. pour le billet, ou certificat de capacité que donnent des Examinateurs.*

ADMITTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Recebido, que conseguio entrada em algum lugar, introduzido. *Admis, ise, introduit, reçû dans quelque lieu.* (Admissus. a. um. Cic.)

—— aos segredos do Principe, isto he, ser Ministro do seu Gabinete. *Admis aux secrets du Prince. Qui est du cabinet.* (Admissus arcanis Principis. Horat.)

—— a Cidadão. *Reçû, mis au nombre des citoiens, qui a été fait Citoyen, à qui on a donné le droit de bourgeoisie.* (Adscriptus in civitatem. Cic.)

ADMITTIR, v. a. Receber, dar entrada, introduzir, fazer participante de alguma vantagem, deixar entrar. *Admettre, recevoir, donner entrée, rendre participant de quelque avantage, laisser, faire entrer, introduire.* (Admittere. Accipere.)

ADMITTIR huma desculpa. *Admettre une excuse.* (Excusationem accipere. Cic.)

—— á audiencia, isto he, dar entrada a alguem para fallar. *Admettre à l' audience.* (Admittere aliquem. Ter.)

—— a alguma ordem, a algum corpo. *Admettre en un rang, en quelque corps.* (In collegium, *ou* in numerum aggregare. In ordinem cooptare. Cic.)

—— alguem no número dos Deoses, dos Poetas. *Mettre quelqu' un au nombre des Dieux, des Poetes.* (Referre aliquem in Deos, in Poetas, *ou* in Deorum, *ou* Poetarum numerum. Cic.) ¶ Este negocio não admitte demora, isto he, deve-se fazer sem dilação. *Cette affaire n' admet pas de retardement. C. à. d. Doit se faire san delai.* (Hæc res cunctationem non recipit. Liv.) ¶ Ser de opinião, reconhecer por verdadeiro. *Admettre, être d' opinion, reconnoitre pour véritable.* (Aliquid arcte tenere.)

—— muitos principios das cousas. *Admettre plusieurs principes des choses.* (Illud arcte tenere, esse plura rerum principia.)

ADMITTIR-SE, v. n. p. Receber-se, ter entrada, ser recebido. *S' admettre, se recevoir, être reçû, avoir entrée, accés chez quelqu' un.* (Recipi. admitti. Cic.)

ADMOESTAÇAM, s. f. Aviso, advertencia, a acção de admoestar. *Admonition, avis, avertissement, action par laquelle on amonête, remontrance.* (Admonitio. Monitio. onis. f. f. Cic.)

ADMOESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Advertido, avisado. *Amonêté, ée, averti, ie, qu' on a verti, ou qui a été averti.* (Admonitus. Monitus. a. um. Cic.)

ADMOESTADOR, s. v. m. Aquelle, que admoesta, que avisa. *Admoniteur, celui qui avertit, qui amonête, qui donne des avis, ou des avertissemens.* (Monitor. Admonitor. oris. s. m. Cic.)

ADMOESTADORA, s. v. f. Aquella, que admoesta, e avisa. *Admonitrice, celle qui amonête, qui donne des avis, ou des avertissemens.* (Admonitrix. cis. s. f. Quæ admonet.)

ADMOESTAR, v. a. Advertir, avisar. *Amonêter, avertir, faire une remontrance à quelqu' un.* (Admonere. Monere.)

ADMOESTAR-SE, v. n. p. Ser admoestado, advertido, avisado, receber huma admoestação. *S' amonêter, s' avertir, avoir reçû un avertissement, une admonition.* (Moneri. Admoneri. Cic.)

A D N

ADNORN, s. m. Lugar perto de Sarepta na Syria. *Adnorn, lieu près de Sarepta en Syrie.* (Adnornum. i. s. n.)

ADNOTAÇAM, s. f.	v.	Annotação.
ADNOTADO, adj. part. pass. m. DA. f.		Annotado.
ADNOTADOR, s. v. m.		Annotador.
ADNOTAR, v. a.		Annotar.
ADNOTAR-SE, v. n. p.		Annotar-se.

Nota. *Huma, e outra Orthografia destes Vocabulos está recebida, pois se conformão com a sua Etymologia.*

ADO-

A D O

ADOBA, s. f. v. Adobe na segunda significação.

ADOBE, s. m. Especie de ladrilho, ou de tijolo grosso por cozer ao fogo. *Brique de terre qui n'est pas cuite dans le feu.* (Crudus later. s. m. Cic.) ¶ Lavar o adobe. T. Proverbial, *ou* Metaforico, que significa: Perder o trabalho, trabalhar inutilmente. *Perdre la peine, travailler inutilement.* (Laterem crudum lavare. Ter.) ¶ Especie de grilhão da feição de ladrilho, e nesta significação se usa no plural. v. Grilhões.

ADOÇADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adoçado. v.

ADOÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito mais doce, menos aspero. *Adouci, ie, devenu plus doux, moins rude, fait doux.* (Dulcatus. Dulcis factus. a. um. Cic.) ¶ No s. fig. Mitigado, abrandado, temperado. *Adouci, moderé, appaisé.* (Sedatus. Mitigatus.)

ADOÇAMENTO. s. m. A acção de adoçar; tudo o que serve para adoçar, estado da cousa adoçada. *Adoucissement, l'action d'adoucir, tout ce qui sert à adoucir, qui rend plus doux, état de la chose adouci.* (Lenimentum. i. s. n. Plin.) ¶ No s. fig. Allivio, diminuição da pena, da dor, das desgraças, das infelicidades. *Adoucissement, soulagement, diminution de peine, de douleur, des maux, des disgraces, des malheurs.* (Calamitatum mollimentum; levamentum. Sen. Cic.) ¶ (T. de Pintura.) Mistura, união pouco forte das cores. *Adoucissement.* (*T. de Pinture.*) *Mélange, union tendre des couleurs.* (Mollis, & concinnus colorum nexus.)

ADOÇANTE, s. m. (T. de Medicina.) Remedio, que adoça. *Adoucissant.* (*T. de Méd.*) *Remède qui adoucit.* (Mitigans: dulcandi vim habens.)

ADOÇAR, v. a. Fazer doce, menos acre, menos aspero, ou menos amargoso, &c. *Adoucir, rendre doux, moins acre, moins rude, ou moins amer, &c.* (Edulcare. Gell. Dulce reddere.) ¶ No s. fig. Mitigar, abrandar, moderar, temperar, pacificar. *Adoucir, modérer, temperer, appaiser, rendre moins facheux, & plus supportable.* (Lenire, mitigare, placare, mitiorem facere.)

—— as bestas, e animaes ferozes, isto he, domesticallas, amansallas. *Adoucir les bêtes farouches, les apprivoiser.* (Feras mulcere. Ovid. Cicurare. Varr.)

—— os animos irritados. *Adoucir les esprits aigris, irrités.* (Sedare animos exasperatos. Liv.)

—— as infelicidades do tempo alegrando se. *Adoucir le malheur des temps, en se tenant gai, & joyeux.* (Hilaritate condire tristitiam temporum. Cic.) ¶ (T. de Pintura.) Misturar ao cores com a brocha, ou pincel. *Adoucir.* (*T. de Peinture.*) *Mêler les couleurs avec la brosse, ou le pinceau.* (Picturam expolire.)

—— os desenhos, que levão aguadas, e são feitos á penna, isto he: enfraquecer a tinta das mesmas aguadas. *Adoucir les desseins lavés, & faits avec la plume. C. à. d. En affoiblir la teinte.* (Colores in pingendo minuere, expolire, conciliare.)

—— o declivio de huma ladeira. *Adoucir, rendre moins rude l'eminence, la montée, le penchant d'un lieu élevé.* (Mollire clivum. Cæs.)

ADOÇAR-SE, v. n. p. Fazer-se doce, menos forte, menos aspero, &c. *S'adoucir, devenir doux, moins rude, moins acre, moins amer, &c.* (Dulcescere. Cic. Dulcire. Lucre.) ¶ No s. fig. Mitigar-se; moderar-se, temperar-se; &c. *S'adoucir. Au figuré. Se modérer, se tempérer.* (Mitescere. Exsævire. Liv. Demitigari. Cic.) ¶ O inverno, o frio se adoça; isto he, se abranda. *L'hiver, le froid s'adoucit.* (Mitescit hiems. Cæs.) ¶ Os desgostos, as afflicções se adoção com o tempo, isto he, se abrandão. *Les chagrins, les afflictions s'adoucissent avec le temps.* (Dolores vetustate mitigantur. Cic.) ¶ Domesticar-se, amansar-se: fallando-se das feras. *S'adoucir, s'apprivoiser: Parlant des bêtes farouches.* (Mansuefieri, & ad homines assuescere. Cæs. Mitescere. Liv.) ¶ Os maiores trabalhos recompensados de huma grande gloria se adoção, isto he, supportão-se. *Les plus grands travaux récompensés d'une grande gloire s'adoucissent. C. à. d. Sont supportables* (Summi labores magna compensati gloria mitigantur. Cic.)

ADOECER, v. n. Cahir doente, enfermar. *Tomber malade, être affligé de maladie, être malade, se porter mal.* (In morbum incidere, delabi, ægrotare. Cic.)

—— com perigo de vida. *Etre dangereusement, bien, ou grièvement malade. Etre fort malade.* (Periculose. Gravissime. Graviter. Vehementer ægrotare. Cic.)

—— outra vez. v. Recahir.

ADOLESCENCIA, s. f. Idade, que se segue immediatamente á infancia desde os 14 annos até aos 25, a flor da mocidade. *Adolescence, l'âge qui suit l'enfance, depuis 14 ans jusqu'à 25. la fleur de la jeunesse.* (Adolescentia. æ. Bona ætas. tis. s. f. Cic.) ¶ No s. fig. A primeira idade do mundo. *Le premier âge du monde.* (Prima Mundi ætas. tis.)

ADOLESCENTE, s. m. Mancebo, que está na idade da adolescencia. *Adolescent, jeune homme.* (Adolescens. tis. s. m. Cic.)

ADOM, s. m. Antiga Cidade da Tribu do Ruben, ao longo da praia do rio Jordão. *Ancienne Ville de la Tribu de Ruben, qui est le long du Jourdain.*

ADOM, s. m. Cidade da Hungria inferior, situada sobre o Danubio. *Ville de la basse Hongrie situé sur le Danube.* (Potentiana. æ. Salinum, *ou* Salina.)

ADONAI, s. m. Entre os Hebreos he hum dos nomes de Deos, que significa propriamente Meu Senhor. Os Judeos o pronuncião em lugar do nome proprio de Deos Jehovah. *Est parmi les Hébreux un des noms de Dieu, qui signifie proprement Monseigneur. Les Juifs le prononcent à la place du nom propre.*

ADONDE, adv. de lugar. v. Donde.

ADONEA, s. f. Divindade dos Pagãos, que presidia ás viagens. *Adonée, Divinité Païenne. Elle présidoit aux voyages.* (Adonea. æ. s. f.)

ADONEO, s. m. Nome, que os Arabes davão ao Sol. *Les Arabes appelloient ainsi le Soleil.*

ADONIAS, s. f. pl. Festividades em honra de Adonis. *Adonies*, ou *Adoniennes, Fêtes en l'honneur d'Adonis.* (Adonia. orum. s. n. pl.)

ADONICO, adj. m. CA. f. v. Adonio.

ADONIO, adj. m. NIA. f. (T. de Poesia Grega, e Latina.) Diz-se de hum verso, que sómente se compõe de dous pés; hum dactylo, e outro spondeo. *Adonien.* (*T. de Poesie Gr. & Lat.*) *Il se dit d'un vers composé de deux pieds seulement, un dactyle, & un spondée.* (Versus Adonicus, *ou* Adonius.)

ADONIS, s. m. Mancebo de huma rara belleza, nascido do incesto de Cyniras, Rey de Chypre, e de Myrrha, sua filha. *Jeune homme d'une rare beauté,*

né de l' inceste de Cyniras, Roi de Cypre, & de Myrrha sa fille. (Adonis.) ¶ Rio da Fenicia. *Fleuve de la Phénicie.* ¶ Dança dos Antigos, em que hum Comediante imitava Adonis. *Une danse des anciens Grecs, dans laquelle un Comédien imitoient Adonis.* ¶ Salon de Adonis. Antigamente era huma grande sala de verdura, e flores, cuja moda veio da Syria. *Sallon d' Adonis. Anciennement étoit un sallon de verdure, & fleurs, dont la mode étoit venue de Syrie.* (Œcus Adonidis.)

ADOPÇAM, *ou* ADOPTAÇAM, s. f. Perfilhamento, a acção de adoptar alguem por filho. *Adoption, l' action d' adopter quelqu' un pour fils.* (Adoptio. onis. f. f. Cic.) ¶ No f. fig. A acção de adoptar hum pensamento como seu. *Adoption. Au fig. L' action d' adopter un sentiment.* (Adoptio. onis.)

ADOPTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Perfilhado. *Adopté, ée.* (Adoptatus. a. um.)

ADOPTAR, v. a. Perfilhar; tomar por filho, por filha, destinar hum estranho á sua succesão, e herança. *Adopter, prendre pour fils, pour fille, reconnoitre un étranger pour son fils, le destiner à sa succession.* (Adoptare. In filium adscribere, *ou* sibi filium. Cic.) O que adopta, *ou* adoptou hum estranho por seu filho. *Celui qui adopte, ou qui a adopté un autre pour son fils.* (Adoptator. oris. f. m. Cic.) ¶ No f. fig. Appropriar-se, considerar como seu, fazer-se senhor dos pensamentos, e obras alheias. *S' approprier, & regarder comme sien, s' emparer des pensées, & des ouvrages d' autrui.* (Adsciscere.)

ADOPTIVO, adj. m. VA. f. Que se adoptou. *Adoptif, ive, qu' on a adopté.* (Adoptatius. Plaut. Adoptivus. a. um. Cic.) ¶ Filho adoptivo. *Fils adoptif.* (Judicio, & voluntate filius. Cic. Adoptivus filius. Gell.)

ADOPTIVO, adj. m. VA. f. *ou* ADOPCIANO, adj. m. NA. f. Nome de Seita, cujos Chefes erão Elipando de Toledo, e Felis de Urgel. Dizião estes Hereges, que Jesu Christo, segundo a natureza humana, não era filho natural de Deos, mas sómente filho adoptivo. *Adoptif, ive, ou Adoptien, enne. Nom de Secte, dont les Chefs étoient Elipand de Tolède, & Felix d' Urgel. Ces hérétiques disoient que Jesus Christ, selon la nature humaine, n' étoit point fils naturel de Dieu, mais seulement fils adoptif.* (Adoptivus. Adoptianus a. um.)

ADORAÇAM, f. f. Culto, veneração religiosa, que se deve só a Deos, á Cruz, a qual se chama culto de Latria. *Adoration, culte, vénération due à Dieu seul. On l' appelle Culte de Latrie.* (Adoratio. onis. f. f. Plin. Dei, *ou* Divini Numinis cultus. Cic.) ¶ Respeito profundo. *Adoration, respect profond.*

ADORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Venerado, respeitado, reverenciado. *Adoré, vénéré, respecté, révéré avec dévotion.* (Adoratus. Luc. Cultus. a. um. Ovid.)

ADORADOR, f. v. m. Aquelle, que adora, que rende a Deos o seu culto devido, as homenagens religiosas. *Adorateur, celui qui adore, qui rend à Dieu le culte, qui lui est deu, des hommages religieuses.* (Cultor. Venerator. oris. f. m. Hor. Ovid.)

—— da antiguidade; isto he, grande apaixonado, e partidista das antiguidades. *Adorateur de l' antiquité. Grand partisan des Anciens, de l' antiquité.* (Admirator nimius antiquitatis. Quinct.)

ADORADORA, f. f. Aquella, que adora, e rende a Deos o seu devido culto. *Adoratrice, celle qui adore, qui rende à Dieu le culte, qui lui est deu, & des hommages religieuses.* (Cultrix. cis. f. f. Cic.)

ADORAR, v. a. Respeitar, venerar, reverencear com devoção, fazer huma profunda reverencia curvando-se até ao chão, render homenagem com a mais profunda sobmissão. *Adorer, respecter, honorer, vénérer, révérer avec dévotion, faire une profonde révérence en se courbant jusque à terre, rendre un hommage souverain avec la plus profonde soumission.* (Venerari. Colere. Cic. Adorare. Plin.)

—— a Cruz. Em hum sentido diverso de adorar a Deos, e sómente referindo-se a Jesu Christo. *Adorer la Croix. Dans un autre sens qu' adorer Dieu, & seulement par relation à Jesus Christ.* ¶ No f. fig. e Hyperbolico. Ter muito amor, huma extremosa sobmissão, ou huma cega admiração por alguem. *Adorer. Dans un sens fig. & hyperbolique. Avoir beaucoup d' amour, une soumission extrême, ou une admiration aveugle pour quelqu' un.* (Venerari aliquem.)

—— o Sol, que nasce. (T. Proverbial.) Que significa cortejar o novo Principe, que póde fazer a nossa fortuna. *Adorer le Soleil levant.* (*T. Proverb.*) *C' est faire sa Cour à un jeune Prince qui peut faire notre fortune, en abandonner un vieux de qui on n' attend plus rien.* (Novam spem sequi. Cic.)

—— o bezerrinho de ouro. (Prov.) Fazer muitas sobmissões a hum homem sem merecimento, sómente attendendo ás suas riquezas. *Adorer le veau d' or.* (*Prov. P. d.*) *Faire bien des soumissions à un homme sans mérite, en considération seulement de ses richesses.* (Aurum, non hominem magni facere.)

ADORAVEL, adj. m. f. Digno de adoração, que merece o maior respeito. *Adorable, digne d' être adoré; qui mérite le plus profond des respects.* (Adorandus. Venerandus. Sancte colendus. a. um. Cic.) ¶ Respeitavel, que se deve honrar, e reverenciar. *Adorable, respectable, qu' on doit honorer; & révérer.* (Venerabilis. le. Liv. Veneratione dignus. Cic.)

ADORF, f. m. Villa da Saxonia Superior. *Petite Ville de la haute Saxe.* (Adorfium. ii. f. n.)

ADORMECEDOR, f. v. m. Aquelle, que adormece, e causa somno. *Assoupissant; qui endort, qui assoupit, qui fait dormir, qui a la vertu d' assoupir.* (Soporifer. Virg. Soporus. a. um. Luc.)

ADORMECEDORA, f. v. f. Aquella, que adormece, e causa somno. *Assoupissant, qui endort, qui assoupit, qui fait dormir, qui a la vertu d' assoupir.* (Soporifer. a. um. Plin.)

ADORMECER, v. a. Causar somno, tapar as passagens dos espiritos necessarios para obrar. *Assoupir, endormir, boucher les passages des esprits nécessaires pour agir.* (Sopire. Consopire. Cic. Soporare. Plin.) ¶ No f. fig. Fazer menos activo, menos vivo, pacificar, conter, impedir, embaraçar as desavenças, as desordens, &c. *Assoupir, endormir, appaiser, rendre moins vif, empêcher, arrêter des troubles, des querelles, des differens, &c.* (Sedare. Comprimere. Obtundere. Elevare. Cic.) ¶ O vinho adormece o espirito. *Le vin assoupit l' esprit.* (Nimio hebescit mero acies mentis.)

ADORMECER, v. n. } Começar a dormir, pe-
ADORMECER-SE, v. n. p. } gar no somno. *S' assoupir, s' endormir.* (Soporari. Cels. Somnum capere. Cic.)

ADORMECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Entregue ao somno. *Assoupi, endormi, ie.* (Sopitus. Con-

so-

sopitus. a. um. Liv.) ¶ Meio adormecido. *A demi assoupi.* (Semisopitus. Liv. Semisomnus. a. um. Cic.) ¶ Dor adormecida, isto he, que deixa algum descanço. *Douleur assoupie. Qui laisse un peu de repos.* (Soporatus dolor. Q. Curt.)

ADORMECIMENTO, s. m. Vontade de dormir, estado de huma pessoa adormecida. *Assoupissement, endormissement, état d'une personne assoupie.* (Sopor. oris. Languor. s. m. Cic.) ¶ Adormecimento da alma. No s. fig. *Assoupissement de l'esprit, insensibilité, léthargie de l'ame.* (Stupor.oris.s.m. Cic. Veternum. i. s. n. Plaut.) ¶ Acordar alguem de hum profundo adormecimento. *Tirer quelqu'un de léthargie, d'un profond assoupissement.* (Aliquem gravi veterno arcere Horat.) ¶ Fazer sahir os peccadores do seu adormecimento. *Faire revenir les pécheurs, les faire sortir de leur assoupissement.* (Homines e letali flagitiorum veterno excitare.)

ADORMENTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adormentado. v.

ADORMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adormecido. *Endormi, assoupie, ie.* (Sopitus.Liv.Somno impeditus. a. um. Cic.) ¶ Dormente. v.

ADORMENTAR, v. a. Adormecer, causar somno. *Assoupir, endormir.* (Sopire. Consopire. Cic.) ¶ Fazer dormente, ou estupido. *Causer de l'engourdissement.* (Torporem inducere, afferre.)

ADORMENTAR, v.n. / ADORMENTAR-SE, v. n. p. } Adormecer, ou Adormecer-se. *S'endormir, s'assoupir.* (Soporari. Cels.) ¶ Fazer-se dormente, ou estupido. *Devenir stupide, engourdi.* (Torpore affici, cruciari.)

ADORNADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adornado. v.

ADORNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado, preparado, enfeitado. *Orné, paré, ajusté, preparé, disposé.* (Adornatus. Concinnus. Ornatus. a. um. Cic.)

ADORNAR, v. a. Ornar, preparar, enfeitar, concertar. *Orner, parer, ajuster, preparer, embellir.* (Ornare. Instruere. Adornare. Cic.)

ADORNAR-SE, v. n. p. Ornar-se, preparar-se, enfeitar-se, concertar-se. *S'orner, se préparer, s'ajuster, s'embellir.* (Ornari. Instrui. Exornari. Cic.)

ADORNO, s. m. Enfeite, ornato, concerto. *Embellissement, ornement, atour, parure, ajustement.* (Ornamentum. i. s. n. Ornatus. us. s. m. Cic.)

ADOUDADO, adj. m. DA. f. Algum tanto doudo, imprudente, tolo. *Inconsideré, imprudent, étourdi.* (Inconsultus. Cic. Cerebrosus. a. um. Plaut.)

A D Q

ADQUIRIDO, adj. part. pass. m. DA f. } v. { Acquirido.
ADQUIRIR, v. a. } v. { Acquirir, v.a.
ADQUIRIR-SE, v. n. p. } v. { Acquirir-se, v. n. p.
ADQUISIÇAM, s. f. } v. { Acquisição, s. f.

A D R

ADRA, s. f. Cidade do Reino de Granada em Hespanha. *Ville du Roy. de Grenade, en Espagne.* (Abdara. æ. s. f.)

ADRACHNE, s. m. Arvore de Candia, semelhante ao medronheiro, cuja folha resiste ao veneno. *Arbre de Candie, dont la feuille résiste au venin.*

ADRAGANTO, s. m. Gomma, que se tira de huma arvore, chamada pelos Gregos *Tragacantha*, e pelos Arabes Carad. *Adragan, gomme, qui se tire d'un arbre, que les Grecs appellent* Tragacantha, & *les Arabes* Carad. (Adragantum gummi.)

ADRAMO, s. m. Deos particularmente adorado em Sicilia. *Adrame, Dieu particulier à la Sicile.*

ADRAMELECHE, s. m. Deos dos Sepharraimitas. *Dieu de Sepharraimites.* ¶ Hum dos filhos de Sennacherib. Este nome significa Rei poderoso, magnifico. *Un des fils de Sennacherib. Ce nom signifie Roi puissant, magnifique.*

ADRASTIA, s. f. Divindade, por outro nome chamada Nemesia, que estava encarregada de vingar os crimes. *Adrastée, ou plûtôt Adrastie, Divinité, nommée autrement Némésie, dont l'emploi étoit de venger les crimes.* (Adrastia. æ. s. f.)

ADRASTO, s. m. Rei de Argos. *Adraste, Roi d'Argos.*

ADREDE, adv. De proposito, de caso pensado. *Exprès, à dessein.* (Datâ operâ. Consulto. De industria. Cic.)

ADRAGAR. Palavra antiquada. v. Acontecer.

AD REM. Pal. Latinas. A proposito, que convem á causa, de que se trata. *Mots Lat. qui signif. A' propôs, qui convient à la chose dont est question.* (Apposite. Quint.)

ADRIA, s. f. Cidade dos Venezianos na Italia. *Ville des Vénitiens en Italie.* (Hadria. æ. s. f.)

ADRIANOPOLI, s. m. Cidade da Thracia ao pé do Hebro. *Ville de Thrace auprès de l'Hébré.* (Adrianopolis.)

ADRIATICO. (*O Mar*) s. m. O Golfo de Veneza. *La Mer Adriatique. C'est le Golfe de Venise.* (Mare superum.)

ADRO. v. Atrio. Cemiterio.

ADROBA, *ou* ATROBA, s. f. Rio da Tartaria Moscovita. *Adrobe, ou Atrobe, riviére de la Tartarie Moscovite.* (Adroba. Atropa. æ. s. f.)

ADRUMETO, s. m. Antiga Cidade maritima de Africa, chamada hoje Hamametha. *Adrumète, ancienne Ville maritime d'Afrique, appellée aujourd'hui Hamametha.* (Adrumetum. i. s. n.)

A D S

ADSTRICÇAM, s. f. (T. de Medicina.) Qualidade de huma cousa adstringente, gosto amargoso, e muito aspero á garganta. *Adstriction.* (*T. de Med.*) *Qualité d'une chose astringente, goût amer, & très-apre à la gorge.* (Adstrictio. onis. s. f.)

ADSTRICTO, adj. m. TA. f. Pal. Lat. Muito apertado, muito fechado. *Trop serré, très-lié, &c.* (Adstrictus. a. um. Ter.) ¶ (T. de Medicina.) Muito aspero, muito amargoso. Fallando-se do gosto. *Un goût âpre.* (Adstrictus gustus. Plin.)

ADSTRINGENCIA, *ou* ASTRINGENCIA, s. f. (T. de Medicina.) Virtude adstringente. *Force de l'amertume, vertu d'astreindre.* (Vis adstringens.)

ADSTRINGENTE, adj. m. f. (T. de Medicina.) Que aperta, que tem a virtude de adstringir, de apertar, de fazer os póros mais pequenos. *Astringent, ente,* (*T. de Méd.*) *Qui a la vertu d'astreindre, de resserrer, & de rendre les pores plus petits, qui resserre, qui constipe.* (Astringens. Stypticus. Vim habens adstrictoriam. Plin.)

ADSTRINGIR, v. a. Constranger, apertar, obrigar alguem a fazer alguma cousa. *Astreindre, contraindre, obliger quelqu'un à faire quelque chose.* (Adstringere. Obstringere. Obligare.) ¶ Adstringir a jurar,

rar, a fazer, a dar juramento. *Astreindre quelqu' un à jurer, à faire serment.* (Adigere ad jusjurandum. Cæs. Jurejurando adigere. Liv.) ¶ (T. de Medicina.) Apartar, constipar o ventre. *Astreindre.* (*T. de Méd.*) *Resserrer le ventre.* (Adstringere alvum. Celf.)

ADSTRINGIR-SE, v. n. p. Obrigar-se a alguma cousa. *S' astreindre, s' obliger à quelque chose.* (Adstringere se ad aliquid. Quint.)

A D U

ADUANA, s. f. — Alfandega. v.
ADUANADO, adj. part. pass. m. DA. f. — Alfandegado. v.
ADUANAR, v. a. — Alfandegar. v.
ADUANAR-SE, v. n. p. — Alfandegar-se. v.

ADUAR, s. m. Aldea dos Arabes, que se compõe de tendas, e barracas, que levantão ora n' hum, ora n' outro lugar. *Peuplade des Arabes, qui est composée de tentes, & pavillons qu' ils dressent tantôt en un lieu, tantôt en un autre.* (Tuguria. Casæ. Arabum.)

ADUBADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adubado. v.

ADUBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Temperado com adubos, para agradar ao gosto. *Assaisonné, ée, accommodé pour plaire au goût.* (Condítus. a. um. aromatibus.) ¶ Adubado com pimenta. *Poivré, où l' on a mêlé de poivre.* (Piperatus. a. um. Col.) ¶ Adubado. v. Estercado.

ADUBADOR, s. v. m. Aquelle, que aduba o comer. *Assaisonneur; celui qui assaisonne les viandes.* (Conditor. oris. s. m. Cic.)

ADUBAR, v. a. Deitar adubos no comer, dar ás viandas, aos alimentos huma preparação para as fazer mais saborosos, mais agradaveis ao gosto. *Assaisonner, accommoder, apprêter, donner aux viandes une préparation pour les rendre de meilleur goût; leurs donner le goût, & la saveur.* (Condire cibos. Cic.) ¶ Adubar o vinho. *Accommoder le vin.* (Vinum concinnare. Plin.) ¶ Adubar as terras. v. Estercar, Estrumar. ¶ Adubar os vinhos, isto he, preparallos para darem fruto. *Cultiver les vignes.* (Vites colere.) ¶ Este Verbo tambem se usa no s. fig. mas em termos familiares.

ADUBIO, s. m. Cultura das vinhas, que consiste em todos os trabalhos, com que se beneficião para darem fruto, como o escavallas, amontoallas, podallas, empallas, &c. *Culture des vignes.* (Vitis cultus.)

ADUBO, s. m. ADUBOS, s. m. pl. Especies, e ingredientes, com que se aduba o comer, para o fazer mais gostoso, e agradavel ao paladar. *Ingrediens, toute sorte d' épices qui servent à assaisonner les viandes, & les rendre plus agréables au goût.* (Aromata. um. s. n. pl. Condimentum. i. s. n. Conditura. æ. s. f. Cic.) ¶ A maneira de adubar o comer. *Assaisonnement, la maniére d' assaisonner les viandes.* (Conditio. onis. s. f.) ¶ Deitar adubos no comer. *Assaisonner les viandes.* (Cibos aromatibus condire.) ¶ Comer sem adubos alguns, isto he, comer simples. *Viande sans nul assaisonnement.* (Cibus simplex. Mart.) ¶ No s. fig. O modo agradavel, com que se acompanha o que se faz, ou o que se diz. *Assaisonnement. Au fig. La maniére agréable dont on accompagne ce qu' on fait ou ce qu' on dit.* ¶ As boas palavras são como o adubo da conversação, que a animão. *Les bons mots sont comme l' assaisonnement de la conversation, qu' ils animent, & empêchent de languir.* (Facetiæ sermonum omnium condimenta. Cic.)

ADUCIDO, adj. part. pas. m. DA. f. (T. de Ourives.) Abrandado, feito, posto flexivel. *Addouci, amolli, rendu mou.* (Mollitus. Emollitus. a. um.)

ADUCIR, v. a. (T. de Ourives.) Abrandar, fazer flexivel. *Addoucir, amollir, rendre mou.* (Aurum acre mollire, emollire.)

ADVEITAM, s. m. Seita Filosofica dos Indios. *Secte Philosophique des Indiens.* (Adveitamus. i. s. m.)

ADUELA, s. f. Taboinha estreita, folha de madeira, de que se vão construindo as pipas, e os toneis. *Douve, ais dolé, servant à la construction d' un tonneau.* (Dolii lamina. Plin.)

ADVENA, s. m. Pal. Lat. Estrangeiro, forasteiro, chegado de outra terra. *Etranger, qui est venu d' ailleurs, qui est d' un autre pais.* (Advena. æ. s. m. Cic.)

ADVENTICIO, adj. m. CIA. f. (T. de Jurisprudencia.) Que vem de fóra, adquirido por industria, ou acaso, ou por doação. *Adventif, ive.* (*T. de Jurisprudence.*) *Qui arrive soit par fortune, soit par succession collaterale, soit par la libéralité d' un étranger.* (Adventitius. a. um.) ¶ Bens adventicios, isto he, que não vem por parte do pai. *Biens adventifs, qui vient d' ailleurs, qui arrivent à quelqu' un d' un autre que de notre pere.* (Bona adventitia.)

ADVENTO, s. m. Tempo, que precede o dia e Festividade do Nascimento de Nosso Senhor JESU CHRISTO. *Advent, ou Avent, le temps qui précéde le jour, la Fête de Noel, ou la Naissance de JESUS CHRIST.* (Christi Domini adventus annua celebratio.)

ADVERBIAL, adj. m. f. (T. de Grammatica.) Que tem a força de Adverbio. *Adverbial, ale, qui tient de l' adverbe.* (Adverbialis. le.)

ADVERBIALIDADE, s. f. (T. de Grammatica.) Qualidade de huma palavra, que he adverbio, ou considerada como adverbio. *Adverbialité.* (*T. de Gram.*) *Qualité d' un mot qui est adverbe, ou regardé comme adverbe.*

ADVERBIALMENTE, adv. (T. de Grammatica.) Como adverbio, á maneira de adverbio. *Adverbialement, à la maniére d' adverbe.* (Adverbialiter. Adverbii in modum. Per adverbium.)

ADVERBIO, s. m. (T. de Grammatica.) Parte indeclinavel da Oração, e que não se conjuga. *Adverbe.* (*T. de Grammaire.*) *C' est une des parties de l' oraison qui ne se decline, & ne se conjugue point.* (Adverbium. ii. s. n. Quinct. Pars adminiculandi. Varr.)

ADVERSARIO, s. m. RIA. s. f. Antagonista, aquelle, ou aquella, que combate contra alguem. *Adversaire, s. m. & f. Antagoniste, celui qui combat, ou qui dispute contre quelqu' un, qui est opposé, ou ennemi.* (Adversarius. ii. s. m. Adversaria. æ. s. f.)

ADVERSARIO, adj. m. RIA. f. Contrario, inimigo. *Adversaire, contraire, opposé.* (Adversarius. a. um. Cic.)

ADVERSATIVO, adj. m. VA. f. (T. de Grammatica.) Diz-se de huma particula, que designa alguma differença, ou opposição entre o que a precede, e o que a segue como Mas. *Adversatif, ive.* (*T. de Gram.*) *Se dit d' une particule qui marque quelque différence, ou quelque opposition entre ce qui la suit, & ce qui la précéde, comme Mais.* (Sed, particula adversativa.)

ADVERSIDADE, s. f. Desgraça, desventura, infelicidade. *Adversité, disgrace, malheur, fortune* con-

contraire, & opposée, infortuné. (Casus adversus. Fortuna durior, adversa. Cic. Adversa ærumna. Ter.) ¶ Que perde o coração; que não tem constancia na adversidade. *Qui perd cœur; qui n' est point ferme dans l' adversité.* (Mollis ac minime resistens ad calamitates perferendas. Cæs.) ¶ Padecer adversidades. *Etre dans l' adversité.* (Adversis premi. Fortuna duriori conflictari. Cæs.)

ADVERSO, adj. m. SA. f. Contrario, opposto, inimigo. *Adverse, contraire, opposé.* (Adversus. Contrarius. a. um. Cic.) ¶ A fortuna adversa. *La fortune adverse.* (Fortuna adversa.) ¶ Cousa adversa. v. Adversidade. ¶ Partes adversas em huma demanda. *Parties adverses contre laquelles on est en procès.* (Partes adversæ. Quint. Adversarii. orum. f. m. pl. Cic.)

ADVERTENCIA, f. f. Aviso, instrucção, conselho, reflexão, consideração, que se faz sobre as cousas. *Avertissement, * advertence, attention, consideration, reflexion sur les choses, instruction, conseil, remontrance.* (Admonitio. nis. f. f. Monitum. i. f. n.) ¶ Fazer advertencia a alguem. *Avertir quelqu' un d' une chose.* (Aliquem admonere aliquam rem, ou Alicui rem. Cic. Ter.) ¶ Prefacio, Prologo, que se põe no principio de hum Livro. *Avertissement à la tête d' un Livre.* (Præfixa Libro admonitio. Præfatio. onis. f. f. Cic.)

ADVERTIDAMENTE, adv. Com advertencia, consideradamente, com reflexão. *Avec circonspection, avec prudence, sçavamment, doctement, en homme intelligent, & entendu, de dessein formé, & premedité.* (Consulto. Scienter. Considerato. Cic.)

ADVERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Instruido, avisado. *Averti, avisé, a qui on a donné avis.* (Monitus. Commonefactus. Commonitus. a. um. Cic.) ¶ Hum homem bem advertido, isto he, informado, instruido de tudo. *Un homme bien averti. C. a. d. informé, instruit de tout.* (Rerum quæ geruntur gnarus omnium.) ¶ Cauto, precavido, prudente. *Prudent, sage, avisé, qui a de la prévoyance, circonspect, qui agit avec circonspection.* (Prudens. Sapiens. tis. Circumspectus. a. um. Cic.) ¶ Reprehendido, censurado. *Repris, ise, reprimandé, blâmé, ée.* (Objurgatus. Quint. Animadversus. Suet. Increpitus. a. um. Liv.) ¶ Hum passo advertido. (T. de Manejo, ou Picaria.) Passo de escóla, feito, dado segundo a regra. *Un pas averti.* (T. de Manege.) *Un pas écouté, qui est reglé, qui a de l' école.* (Gressus ex arte, ou Ex disciplina.)

ADVERTIMENTO, f. m. Advertencia, aviso: a acção de advertir. *Avertissement, avis, remontrance, leçon faite aux hommes; l' action d' avertir.* (Admonitio. onis. f. f. Admonitum. i. f. n. Cic.)

ADVERTIR, v. a. Fazer advertencia, reflexão. *Avertir, prendre garde, être attentif.* (Aliquid animadvertere, observare, advertere. Cic.) ¶ Dar aviso, instruir, avisar alguem de huma cousa, que lhe importa saber; instruillo do que ignora. *Avertir, donner avis, apprendre à quelqu' un une chose qu' il lui importe de sçavoir: l' instruire de ce qu' il ignore: lui en donner avis.* (Admonere. Commonefacere. Cic.) —— antes, ou antecipadamente. v. Prever. ¶ Reprehender, censurar. *Réprendre, réprimander, blâmer.* (Aliquem objurgare, verbis castigare. Cic.) ¶ Notar, observar. *Noter, observer, remarquer, faire une remarque.* (Animadvertere. Notare. Observare. Cic.)

ADUFA, f. f. Certo anteparo de taboas unidas, que se põe pela parte de fóra nas janellas. *Ce qu' on met devant des fenêtres pour servir de reparer l' eau, &c.* (Lignea compages fenestræ objecta. Fenestrale objectaculum.) ¶ Taboa, ou comporta, que se põe na boca de hum rio, tanque, moinho, ou calhe, para que a agua não vá a elle. *Digue, bonde* (Objectaculum. i. f. n.)

ADUFE, f. m. Especie de pandeiro, ou de instrumento de soalhos. *Un espéce de sistre.* (Tympanum. ni. f. n. Cic.) ¶ Tocador de adufe. *Joueur de sistre, qui bat du sistre.* (Tympanotriba. æ. f. m. Plaut.) ¶ Tocadora de adufe. *Femme qui joue du sistre.* (Tympanistria. æ. f. f. Petr.) ¶ Tocar adufe. *Jouer, ou battre du sistre.* (Tympanizare. Suet.)

ADULAÇAM, f. f. Lisonja baixa, e froxa. *Adulation, flatterie lâche, & basse.* (Adulatio. Assentatio. onis. f. f. Cic.)

ADULAÇAMSINHA, f. f. dim. f. de Adulação. Pequena lisonja. *Petite flaterie.* (Assentatiuncula. æ. f. f. Cic.)

ADULADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Lisonjeado.

ADULADOR, f. v. m. Lisonjeiro, aquella, que adula, e lisonjea. *Adulateur, flatteur, celui qui fait métier de flatter.* (Adulator. Assentator. oris. f. m. Cic.)

ADULADORA, f. v. f. Lisonjeira, aquelle que lisonjea, e adula. *Adulatrice, celle qui fait métier de flatter.* (Adulatrix. cis. Treb. Poll. Assentatrix. cis. Plaut.)

ADULAR, v. a. Lisonjear, procurar agradar alguem por meios baixos. *Flatter, être complaisant, complaire bassement.* (Adulari. Assentari. Cic.) ¶ Louvar, ou approvar o que alguem faz, seja bom, ou seja máo. *Flatter doucement, caresser, cajoler quelqu'un.* (Alicui lenocinari. Alicujus auribus servire. Cic.)

ADULAR-SE, v. n. Lisonjear-se. *Se flatter.* (Adulatione affici.)

ADULATIVO, adj. m. VA. f. } Lisonjeiro, ADULATORIO, adj. m. RIA. f. } proprio para a lisonja. *Adulatif, flatteur, euse, propre pour flatter.* (Adulatorius. a. um. Tacit.) ¶ Palavras adulatorias. *Des paroles flatteuses.* (Adulatoria verba.)

ADULTERA, f. f. Mulher, que commette adulterio. *Adultére, une femme qui commet l' adultére, qui se laisse corrompre par un autre homme que son mary, * adulteresse.* (Adultera. æ. Ovid. Mœcha. æ. f. f. Catul.)

ADULTERADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Adulterado. v.

ADULTERADO, adj. part. pass. m. DA. f. No f. fig. Falsificado, alterado. *Alteré, falsifié, ée.* (Corruptus. Depravatus. Adulterinus. Fucosus. Cic. Adulteratus. a. um. Plin.) ¶ Mulher adulterada. *Une femme adultére, qui se a laissée corrompre par un autre homme que son mary.* (Mulier stuprata. Cic. Adulterata. Suet.)

ADULTERAR, v. a. Commetter adulterio. *Adultérer, commettre adultére.* (Adulterari. Plin. Cic. Alienam uxorem stuprare. Cic.) ¶ No f. fig. Falsificar, alterar, corromper. *Falsifier, altérer, corrompre.* (Adulterare. Corrumpere. Cic.)

ADULTERAR-SE, v. n. p. Estar corrompido por adulterio. *Etre corrompu par adultére.* (Adulterari. Horat.) ¶ No f. fig. Corromper-se, alterar-se, falsificar-se. *Se corrompre, s' altérer, se falsifier.* (Corrumpi. Vitio laborare. Cic.)

ADUL-

ADULTERINO, adj. m. NA. f. (T. de Direito.) Filho, ou filha nascidos de hum adultero. *Adultérin, ine.* (*T. de Droit.*) *Fils, ou fille qui sont nés d'un adultere.* (Natus adulterino sanguine. Plin.) ¶ No f. fig. Falsificado, corrompido, alterado, viciado. v.

ADULTERIO, f. m. Crime, peccado, que commettem os casados contra a fé entre si jurada, ou tambem por huma pessoa solteira, quando teve commercio com huma que he casada. *Adultere, crime, péché qui se commet par des personnes mariées, contre le foi qu'ils se sont promise, ou même par une personne non mariée, quand elle a commercé avec un autre qui l'est.* (Adulterium. ii. f. n. Cic.) ¶ Infamado por hum adulterio. *Connu, rendu célébre par un adultére.* (Adulterio nobilitatus. a. um. Plin.)

ADULTERO, f. m. Aquelle, que commette hum adulterio. *Celui, qui est adultére, qui commet un adultere.* (Adulter. tri. f. m. Cic. Moechus. chi. f. m. Ter.)

ADULTO, adj. m. TA. f. Que está na idade da adolescencia, chegado á idade da discrição. *Adulte, qui est dans l'adolescence, en âge viril, qui est parvenu a l'adolescence, à un âge de discrétion, & de raison.* (Adultus. a. um. Cic.) ¶ Donzella adulta. *Fille adulte.* (Adulta virgo. Cic.) ¶ (T. de Anatomia.) Tambem se diz dos animaes, cujos membros adquirirão a sua perfeição. *Adulte.* (*T. d'Anat.*) *Il se dit aussi des animaux, dont les membres ont acquis leur perfection.*

ADUNADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Ajuntado.
ADUNAR, v. a. } v. { Ajuntar.
ADUNAR-SE, v. n. p. } v. { Ajuntar-se.

ADVOCADO, adj. part. m. DA. f. Chamado para que venha. *Appellé, mandé, qu'on a fait venir.* (Vocatus. Accersitus. a. um. Cic.)

ADVOCAR, *ou* AVOCAR, v. a. Chamar a si, fazer vir á sua presença. *Appeller à soi, faire venir, mander.* (Sibi, ou Ad se advocare. Accersere. Cic.)

ADVOCATURA, f. f. v. Invocação. Patrocinio.

ADVOGACIA, *ou* AVOCACIA, f. f. O Officio, a profissão de Advogado, exercicio de advogar. *Avocasserie, * Avocassie, Profession d'Avocat.* (Advocatio. onis. f. f. Patrocinium. ii. f. n. Cic.)

ADVOGADA, f. f. Mulher de hum Advogado. *Avocate, la femme d'un Avocat.* (Advocati conjux. gis. f.f.) ¶ Protectora, Patrona, Medianeira: Titulo que particularmente se attribue á Santissima Virgem. *Avocate, Protectrice, Patrône, Médiatrice. C'est de ce titre qu'on honore Notre Dame.* (Adjutrix. cis. Patrona. æ. f. f. Cic.)

ADVOGADO, *ou* AVOGADO, f. m. Letrado, aquelle que advoga, e patrocina as causas judicialmente. *Avocat, homme sçavant en Jurisprudence, qui défend les parties en plaidant.* (Causidicus. ci. Advocatus. ti. f. m. Actor. oris. f. m. Cic.) ¶ Tomar alguem por advogado. *Prendre quelqu'un pour Avocat.* (Defensionem suam ad patronum deferre. Cic.) ¶ Suspender hum Advogado. *Interdire le Barreau à un Avocat. Le suspendre de ses fonctions.* (Interdicere alicui advocationibus. Plin. J.) ¶ Patrono, Protector, Medianeiro, &c. *Protecteur, Mediateur, qui prend nos intérêts en main, & qui les défend.* (Patronus. ni. f. m. Adjutor. oris. f. m.)

ADVOGAR, *ou* AVOGAR, v. a. Exercer a profissão de Advogado. * *Avocasser, faire la profession, les fonctions d'Avocat.* (Actitare. Defensitare. Agere Causas. Cic.)

—— a favor de alguem, isto he, defendello, patrocinallo, protegello. *Défendre, assister quelqu'un de sa présence, défendre la cause, l'affaire de quelqu'un, le proteger, prendre sa défense, le soutenir, ou ses intérêts.* (Causam pro aliquo dicere. Cic. Alicui patrocinari. Quinct.)

ADUR, f. m. Rio de França na Provincia de Gascunha. *Adour, riviére de France en Gascogne.* (Aturus. Aturrus. ri. f. m.)

ADURENTE, adj. m. f. (T. de Medicina.) Que queima como o fogo: Diz-se de certas aguas, e medicamentos. *Adurent.* (*T. de Méd.*) *On dit des eaux, & Medicaments, qui brulent comme le feu.* (Adurens. tis. adj. m. f.)

ADUSTAM, f. f. (T. de Medicina.) Abrazamento, qualidade do sangue, e dos humores, quando estão abrazados por hum demaziado calor natural. *Adustion.* (*T. de Médic.*) *Brûlement, qualité du sang, & des humeurs, quand elles sont brûlées par un trop grande chaleur naturelle.* (Ustio. Adustio. onis. f. f.)

ADUSTO, adj. m. TA. f. (T. de Medicina.) Queimado, abrazado por hum demaziado calor natural. Diz-se do sangue, dos humores, do temperamento. *Aduste.* (*T. de Méd.*) *Brulé. Se dit du sang, des humeurs, du tempérament.* (Adustus. a. um. Ter. Cic.) ¶ Paiz adusto, isto he, onde ha muita calma. *Pays chaud, brulent, ardent; où fait un grand chaleur, un grand chaud.* (Locus æstuosus. Cels.) ¶ Queimado do Sol. *Aduste, brulé du Soleil.* (Sole adustus. Tostus. a. um. Liv.) ¶ Ter huma cor adusta. *Etre haslez, ou basanez.* (Esse adustioris coloris. Liv.)

A E C

AECIANOS, f. m. pl. NAS. f. Seita de Arianos, discipulos de Aecio de Antioquia, denominado o Impio. *Aëtiens, ennes. Ils étoient une secte de Ariens, disciples d'Aëtius d'Antioche, surnommé l'impie.* (Aëtiani. orum.)

A D Z

ADZEL, f. m. Cidade de Livonia. *Ville de Livonie.* (Adzelia. æ. f. f.)

A E I

A EITO, adv. Seguidamente, continuadamente, por ordem. *De suite, continuellement, par ordre, sans cesse.* (Ordinatim. Ordine. Cic.) ¶ Dizer muitas cousas a eito, isto he, dizellas sem fazer pausa. *Dire plusieurs choses sans relâche, tout de suite, continuellement.* (Continenter uno spiritu multa dicere. A. ad Her.) ¶ Cortar huma seara a eito, isto he, segalla sem deixar nada. *Couper, Moissonner les bleds tout de suite.* (Maturam segetem omnino demetere.)

A E R

AEREO, adj. m. REA. f. Que he feito de ar, que se resolve em ar. *Aërien, enne, qui est fait d'air, ou qui se résout en air.* (Aërius. Aëreus. a. um.) ¶ Perspectiva aerea. (T. de Pintura.) Diz-se daquella Perspectiva, que faz apparecer os corpos diminuidos á proporção da sua distancia da linha da terra, ou do plano Geometrico. *Perspective aërienne.* (*T. de Peint.*) *Celle qui fait paroître les corps diminués à proportion de leur éloignement de la ligne de la terre, ou du plan Géometrique.* ¶ Em S. Moral. v. Futil, vão.

AERIOS, f. m. pl. Hereges, cujo chefe era Aërius. *Aëriens, Hérétiques dont le chef étoit Aërius.*

AEROGRAFIA, f. f. Descripção do ar, tratado da extensão do ar. *Aërographie, description de l'air, traité de l'étendu de l'air.* (Aërographia. æ. f. f.)

AEROMANCIA, f. f. Arte de adivinhar por meio do

do ar. *Aeromancie, l'art de deviner par le moyen de l'air.* (Aeromantia. æ. f. f.)

AEROMETRIA, f. f. Arte de medir o ar, as suas forças, e propriedades. *Aerometrie, l'art de mesurer l'air, ses forces, ses proprietés.* (Aerometria. æ. f. f.)

AEROPHOBO, adj. m. BA. f. Que teme o ar. *Aerophobe, adj. m. & f. qui craint l'air.*

A E S

AESCHECHER, f. m. Cidade de Anatolia. *Ville d'Anatolie.* (Lemopolis. Aspropolis.)

A F A

AFABEL, ou AFFAVEL, &c. v. Affabel.

Nota. *Todos os Vocabulos, que se deveriaõ aqui achar com a Orthografia do F simples, busquem-se no FF dobrados, como se segue, por ser a Orthografia mais propria, e segura.*

A F E

A FE, adv. affirmativo. Na verdade, certamente, seguramente. *Certes, certainement, assurement.* (Certè. Equidem. Cic.)

A F F A

AFFABEL, adj. m. f. v. Affavel.

AFFABILLISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affavel. v.

AFFABILIDADE, f. f. Cortezia, modo suave, e honesto, com que se falla, e ouve as gentes, com que hum Superior recebe o seu subdito, e se communica com elle. *Affabilité, courtoisie, maniére douce, & honnête de parler aux gens, & de les entendre, honnêteté avec laquelle un Superieur reçoit son inferieur, & se communique à lui.* (Affabilitas. tis. Comitas sermonis. Cic.)

AFFADIGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fatigado, cançado. *Fatigué, las, ennuyé, rebuté.* (Fatigatus. Hor. Defatigatus a. um. Cic.)

AFFADIGAR, v. a. Fatigar, cançar, obrigar alguem a hum trabalho penoso, fazello trabalhar bem. *Fatiguer, obliger quelqu'un à quelque travail pénible, le faire bien travailler.* (Aliquem labore defatigare. Cæl.) ¶ Vexar, molestar, atormentar alguem. *Fatiguer, tourmenter, vexer quelqu'un.* (Aliquem exercere. Fatigare. Infectari. Ter. Quinct. Cic.)

AFFADIGAR-SE, v. n. p. Trabalhar com ansia, com desvélo. *Se fatiguer, travailler avec soin, avec une grande diligence.* (Ad aliquid incumbere. Multum operæ studiique in aliqua re ponere. Cic.) ¶ No f. fig. v. Affligir-se.

AFFAGADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affagado. v.

AFFAGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tratado com affago, com caricias. *Cheri, traité avec des careces, attiré par caresses.* (Allectus. Delinitus. a. um. Cic.)

AFFAGADOR, f. v. m. Aquelle, que affaga, que amima, e faz caricias. *Caressant, qui fait des caresses.* (Blandiens. tis. Plaut. Allector. oris. Col.)

AFFAGADORA, f. v. f. Aquella, que affaga, que amima, e faz caricias. *Caressant, qui fait des caresses.* (Blandiens. tis. Plin.)

AFFAGAR, v. a. Fazer affagos, acariciar, amimar, tratar com caricias. *Caresser, faire des caresses, chérir quelqu'un, l'attirer par caresses, l'enjoler.* (Alicui blandiri. Blanditiis aliquem permulcere, delinire. Cic.)

— pondo a mão pela cabeça. *Addoucir, appaiser, flatter, caresser, amadoüer, en passant la main sur la tête.* (Caput alicui demulcere. Ter.)

AFFAGO, f. m. Caricia, signal de affeição, de benevolencia. *Caresse, témoignage extérieur d'affection, de bienveillance, d'une amitié tendre qu'on a pour une personne.* (Blandimentum. i. f. n. Blanditiæ. Illecebræ. arum. f. f. pl. Cic.) ¶ Com affagos. *D'une maniére caressante, engageante, ou pleine d'attraits, & de charmes, avec attraits.* (Illecebrosè. Plaut.) ¶ Fazer affagos a alguem. v. Affagar.

AFFAMADAMENTE, adv. Com fama, com reputação. *Avec reputation, avec renommée, d'une maniére renommée, célebre, fameuse.* (Insignite. Insigniter. Cic.)

AFFAMADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affamado. v.

AFFAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem boa fama, famoso, célebre, celebrado da fama. *Fameux, euse, célebre, renommé, qui a de la renommée, illustre, recommandable.* (Celeber. bris bre. Illustris. tre. Inclitus. a. um. Cic.) ¶ Infame, desacreditado. *Fameux, célebre, pris en mauvaise part*; tomado em máo sentido. *infame, diffamé, decrié,* (fallando-se das pessoas; *parlant des personnes*) *diffamatoire, diffamant,* (fallando-se das cousas; *parlant des choses.* (Famosus. a. um. Sall. Infamis. e. Infamia flagrans. tis. Cic.)

AFFAMADO, adj. m. DA. f. Faminto, esfoimado. *Affamée, ée, famélique, qui a toujours faim.* (Famelicus. Fame pressus. Ter.) ¶ Estar affamado pelas honras, pelos empregos, e pelos cargos. *Etre affamé d'honneurs, d'emplois, des charges.* (Sitire honores. Cic.) ¶ Barriga affamada não tem ouvidos. Prov. O homem não escuta razão, quando tem fome. *Ventre affamé n'a point d'oreilles. Prov. Qu'on n'écoute point la raison dans la famine.* (Jejunus venter non audit verba libenter.)

AFFAMAR, v. a. Nobilitar, fazer illustre, famoso. *Rendre quelqu'un illustre, & célebre, lui donner de la celébrité, & du lustre.* (Aliquem illustrare. Nobilitare. Cic.)

— Fazer padecer fome. *Affamer, faire souffrir la faim.* (Intercludere aliquem commeatibus, ou alicui commeatum. Cic.)

— huma Cidade, isto he, causar fome em huma Cidade. *Affamer une ville.* (Urbi famem inferre. Cic.)

AFFAMAR-SE, v. n. p. Nobilitar-se, fazer-se illustre, famoso, célebre. *Se rendre illustre, & célebre, s'acquérir de la celébrité, de la réputation, & du lustre.* (Illustris. Nobilis fieri. Illustrari. Cic.)

AFFANAR, v. n. Trabalhar com demaziado cuidado, com muita força, ou ansia. *Afaner, travailler avec peine, avec bien de la peine en faisant quelque chose, s'accabler par le travail.* (Labore se conficere. Perdere. Cic.)

AFFANO, f. m. Trabalho grande, pena, fadiga. *Afan, grand travail, peine, fatigue, affliction, malheur accablant.* (Ærumna. æ. f. f. Labor. oris. f. m. Cic.)

AFFASTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affastado. v.

AFFASTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Retirado, distante, separado, que está longe. *Eloigné, distant, retiré, qui est loin.* (Remotus. Disjunctus. a. um. Distans. tis Cic.) ¶ Lugar affastado, isto he, que está retirado. *Un lieu éloigné, retiré.* (Locus lon-

longiquus, & reconditus. a. um. Cic.) ¶ Eſtrellas muito affaſtadas humas de outras. *Des étoiles fort éloignées les unes des autres.* Sidera multum inter ſe diſtantia.)

AFFASTAR, v. a. Apartar, ſeparar huma couſa da outra. *Eloigner, remuer, oter, mettre une choſe loin d'une autre, d'aupres de l'autre.* (Aliquid ab aliqua re amovere, removere, ſejungere. Cic.)

— alguem, iſto he, mandalla para longe. *Eloigner quelqu'un, l'envoyer loin.* (Aliquem procul amandare. Ablegare. Cic. Ter.)

AFFASTAR-SE, v. n. p. Retirar-ſe, apartar-ſe de algum lugar. *S'éloigner, ſe retirer loin d'un lieu.* (Ex aliquo loco diſcedere, digredi, recedere. Cic.)

— de alguem. *S'éloigner de quelqu'un.* (Procul ab aliquo recedere. Plaut. A latere alicujus diſcedere. Cic.)

— do coſtume ordinario. *Delaiſſer, quitter ſon ancienne coûtume.* (Ab uſitata conſuetudine recedere. Cic.)

— do parecer de alguem, iſto he, rejeitar o ſeu voto, o ſeu parecer. *Rejetter le ſentiment de quelqu'un; s'en écarter.* (A ſententia alicujus recedere. Cic.)

— muito pouco, ou quaſi nada, nem ſe quer huma unha. *S'éloigner d'une choſe le moins du monde, non pas même de la largeur d'un ongle.* (Unguem latum, ou tranſverſum digitum diſcedere. Cic.)

AFFAVEL, adj. m. f. Lhano, humano, dado que falla ás peſſoas, aos ſeus inferiores, e os eſcuta com doçura, e civilidade. *Affable, qui parle aux gens, à ſes inférieurs, & les écoute avec douceur, & avec honnêteté.*

AFFAVELMENTE, adv. Com affabilidade, de hum modo affavel, com lhaneza. *Affablement, avec affabilité, d'une maniére affable.* (Comiter. Blando ſermone. Cic.)

AFFAZENDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Rico, que tem muitas fazendas, muitas herdades, &c. *Riche, abondant, qui a des terres, des héritages à la campagne.* (Locuples. tis. Copioſus. a. um. Dives. tis. Qui prædia poſſidet. Cic.)

AFFAZER, v. a. } v. { Acoſtumar.
AFFAZER-SE, v. n. p. } v. { Acoſtumar-ſe.

A F F E

AFFEADAMENTE, adv. Com vileza, com fealdade. *Vilainement, honteuſement, déſagréablement.* (Fœde. Liv. Deformiter. Quinct.)

AFFEADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Affeado. v.

AFFEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito feio, desfigurado. *Enlaidi, defiguré, rendu laid, difforme.* (Deformatus. a. um. Deformis. e. Cic.)

AFFEAMENTO, ſ. m. Deformidade, fealdade. *Difformité, laideur.* (Diformitas. tis. Cic. Deformatio. onis. ſ. f. Liv.)

AFFEAR, v. a. Fazer, pôr feio, desfigurar. *Enlaidir, rendre laid, défigurer, ôter à quelque choſe ſa beauté, ternir ſon luſtre, gâter.* (Aliquid deturpare. Suet. Deformare. Cic. Fœdare. Horat.)

AFFEAR-SE, v. n. p. Pôr-ſe, fazer-ſe feio, desfigurar-ſe, perder o ſeu luſtro. *Enlaidir, v. r. devenir laid, ſe défigurer, perdre ſa beauté, ſon luſtre, ſe gâter.* (Deturpari. Deformem fieri. Devenuſtari.)

AFFECTAÇAM, ſ. f. Cuidado exceſſivo, que faz apparecer o que ſe faz, ou o que ſe diz; certo modo muito eſtudado, e eſquadrinhado. *Affectation, ſoin exceſſif, qui fait paroître ce qu'on fait, ou ce qu'on dit, maniére trop étudiée, & trop recherchée.* (Affectatio. onis. ſ. f. Nimiæ concinnitatis confectatio. onis. ſ. f. Cic.)

AFFECTAÇAM, no modo de trajar, nos enfeites. *Affectation dans l'ajuſtement, dans les parures.* (Juſto mundior cultus. us. ſ. m. Liv.) ¶ Certo modo de fallar, ou de obrar, que não tem nada de natural. *Affectation, certaine maniére de parler, ou d'agir qui n'a rien de naturel.* (Affectatio. onis. Nimia concinnitas. atis. ſ. f. Cic.) ¶ Com affectação. *Avec affectation.* (Exquiſitius. Putide. Ter. Cic.) ¶ Pronunciar as letras com demaziada affectação. *Prononcer les lettres avec trop d'affectation.* (Putidius litteras exprimere. Cic.)

AFFECTADAMENTE, adv. Com affectação. *Avec affectation.* (Exquiſitius. Curioſius. Cic.)

AFFECTADISSIMAMENTE, adv. ſup. Com demaziada affectação. *Avec trop d'affectation.* (Putidius nimis. Cic.)

AFFECTADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Affectado. v.

AFFECTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Muito eſtudado, demaziadamente eſquadrinhado, que não he natural. *Affecté, trop étudié, trop recherché.* (Affectatus. Studioſius accerſitus. a. um. Cic.) ¶ Aſſeio, ou Alinho affectado. *Propreté affectée.* (Exquiſitior munditia. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Expreſsões affectadas em hum diſcurſo. *Tours trop recherchés en un diſcours.* (Orationis concinni. Cic.)

AFFECTAR, v. a. Deſejar, procurar alguma couſa com anſia, e oſtentação, buſcalla com demaziada diligencia. *Affecter, aimer, ſouhaiter quelque choſe avec empreſſement, & avec oſtentation, la rechercher avec trop de ſoin.* (Aliquid affectare, aucupari, conſectari. Cic.)

— hum exceſſivo polimento na linguagem. *Affecter trop la politeſſe du langage.* (Affectare cultum effuſiorem in verbis. Quinct.) ¶ Fazer as couſas de propoſito, e com artificio, fingir, contrafazer. *Affecter, faire les choſes avec deſſein, & avec artifice. Feindre, contrefaire.* (Fingere. Simulare. Cic.)

— parecer o que não he. *Affecter de paroître ce qu'il n'eſt pas.*

— a Dignidade Real, o Soberano poder, o Imperio, iſto he, aſpirar a ſer Rei, a ter o poder Soberano, &c. *Affecter la Royauté. La ſouveraine puiſſance.* (Affectare regnum. Liv.)

AFFECTAR-SE, v. n. p. Buſcar-ſe com demaziado eſtudo. *S'affecter, s'employer trop d'étude dans la recherche de quelque choſe.* (Nimis in aliqua re ſtudium conferri.)

AFFECTIVO, adj. m. VA. f. Terno, tocante, que indica, e inſpira affeição, que excita as paixões. *Affectif, ive, tendre, & touchant, qui marque de l'affection, & en inſpire, qui excite, qui remue les paſſions.* (Affectum exhibens. In affectum inducens. tis.) ¶ Amor affectivo. (T. de Theologia.) Iſto he, acompanhado de ternura ſenſivel. *Amour affectif. En Théol. C. à. d. Accompagné de tendreſſe ſenſible.*

AFFECTO, adj. m. TA. f. v. Affeiçoado.

AFFECTO, ſ. m. Amor, boa vontade, paixão, ou ſentimento de alma, que nos obriga a querer bem a alguem. *Affection, paſſion, ou ſentiment, mouvement de l'ame, qui nous fait vouloir du bien à quelqu'un.*

qu' un, amour, bonne volonté. (Animi affectio, onis. ſ. f. ou affectus. us. ſ. m. Amor. ris. ſ. m. Voluntas. tis. ſ. f. Cic.) v. Affeição.

AFFECTUOSAMENTE, adv. Com affecto, com amor, de hum modo affectuoſo. *Affectueuſement, d'une maniére affectueuſe, avec affection.* (Amanter. Benevole. Ex animo. Ardenter. Cic.)

AFFECTUOSISSIMAMENTE, adv. ſup. Com muito affecto, com muito amor. *Très-affectueuſement, avec trop d'affection.* (Amantiſſime. Cic.)

AFFECTUOSISSIMO, adj. ſup. MA. f. de Affectuoſo. *Très-affectueux.*

AFFECTUOSO, adj. m. SA. f. Que teſtifica affecto, amor. *Affectueux, qui temoigne de l'affection.* (Amoris, & benevolentiæ plenus. Cic.) ¶ Sentimentos, movimentos affectuoſos, e ternos. *Sentimens affectueux, & tendres.* (Tenerioris animi ſenſus. Cic.) ¶ Carta muito affectuoſa. *Lettre fort affectueuſe.* (Litteræ amantiſſimæ. Amoris, & officii pleniſſimæ. Cic.) ¶ Pathetico, que move os affectos. *Affectueux, pathétique, qui excite, & qui remue les paſſions.* (Commovendis animis aptus. Affectuum movendorum potens. Cic.)

AFFEIÇAM, ſ. f. Boa vontade, amor, que ſe tem a alguem. *Affection, amour, bonne volonté qu'on a pour quelqu'un.* (Studium. ii. ſ. n. Amor. oris. ſ. m. Benevolentia. æ. ſ. f. Propenſus animus. i. ſ. m. Cic.) ¶ Inclinação, que nos faz pender mais para huma couſa, do que para outra. *Affection, inclination qui nous porte à une choſe plutôt qu'à une autre.* (Propenſio. onis. ſ. f. Proclivitas. tis. ſ. f. Cic.) ¶ Com affeição, iſto he, por inclinação, affectuoſamente. *Avec affection. Par inclination.* (Propenſe. *Lentulo eſcrevendo a Cicero.* Studioſe. Ex animo. Cic.) ¶ (T. Dogmatico.) As differentes qualidades, e as differentes mudanças, que acontecem a alguns corpos. *Affection.* (T. *Dogmatique.*) *Les différentes qualités, & les différens changemens qui ſurviennent à quelques corps.*

—— v. Affecto. Paixão.

AFFEIÇOADAMENTE, adv. } v. { Affectuoſamente.
AFFEIÇOADISSIMAMENTE, adv. ſup. } v. { Affectuoſiſſimamente.

AFFEIÇOADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Affeiçoado. v. Affectuoſiſſimo.

AFFEIÇOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Inclinado, amigo, que tem affeição, amor, boa vontade por alguem. *Affectionné, ée, incliné, ami, qui a de l'affection, de l'amour, de la bonne volonté pour quelqu'un, pour quelque choſe.* (Alicujus amans, ou ſtudioſus. Alicui rei deditus, ou Alicujus rei ſtudioſus. Cic.)

—— ao eſtudo, iſto he, inclinado ao eſtudo. *Affectionné à l'étude.* (Litterarum ſtudio deditus. Cic.) ¶ São-me affeiçoados. *Ils me ſont affectionnés.* (Illos mei ſtudioſos habeo. Cic.)

AFFEIÇOAR, v. a. Ganhar o animo, ter affeição a alguma peſſoa, ou a alguma couſa. *Affectionner, porter, avoir de l'affection, pour quelque perſonne, ou pour quelque choſe.* (Amare. Alicujus animum pellicere. Aliquem benevolentia, amicitia, caritate complecti. Cic.) ¶ Commover, mover, inclinar as peſſoas a algum objecto, intereſſallas nelle por alguma couſa tocante, que mova. *Affectionner, attacher les perſonnes à quelque ſujet, les y intéreſſer par quelque choſe qui touche, qui émeut.* (Afficere.)

AFFEIÇOAR os eſpectadores, e os leitores, iſto he, ganhar-lhes a affeição. *Affectionner les ſpectateurs, & les lecteurs.* (Audientium, ou Spectatorum, Legentium, ou Lectorum animos pellicere.) ¶ Dar feição, ou figura a alguma couſa. *Façonner, former, figurer, donner la forme, & la figure à quelque choſe.* (Aliquid formare, fingere, figurare. Cic.)

AFFEIÇOAR-SE, v. n. p. Ter affeição, inclinar-ſe a alguem, a alguma couſa. *S'affectionner, s'attacher fortement, avec ardeur, & avec affection à quelqu'un, à quelque choſe.* (Aliquem diligere carumque habere, amore proſequi, in oculis ferre. Alicujus rei ſtudio teneri, duci. Cic.)

AFFEITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. } v. { Enfeitado.
AFFEITAR, v. a. } v. { Enfeitar.
AFFEITAR-SE, v. n. p. } v. { Enfeitar-ſe.
AFFEITO, ſ. m. } v. { Affecto.

AFFEITO, adj. part. paſſ. m. TA. f. do Verbo. Affazer-ſe. v. Acoſtumar-ſe.

AFFEMINADAMENTE, adv. De hum modo affeminado, como mulher, com molleza. *D'une maniére efféminée, lâchement, en femme, mollement, avec molleſſe.* (Effeminate. Molliter. Cic.)

AFFEMINADISSIMAMENTE, adv. ſup. de Affeminadamente. *Tres lâchement, tres mollement, d'une maniére trop efféminée.*

AFFEMINADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Affeminado. v.

AFFEMINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Amulherengado, que tem os coſtumes de mulher, debilitado, fraco. *Efféminé, ée, amolli par les plaiſirs, par les délices, lâche.* (Effeminatus. a. um. Cic.) ¶ Homem mais affeminado, que as meſmas mulheres. *Homme plus efféminé, que les femmes mêmes.* (Mollitiis ultra feminam fluens. Paterc.) ¶ Pronunciação affeminada. *Prononciation efféminée.* (Fracta pronunciatio. Plin.) ¶ Eſpirito affeminado, iſto he, enfraquecido. *Eſprit efféminé.* (Muliebris animus. Cic.)

AFFEMINAR, v. a. Fazer affeminado, amollecer, enfraquecer, debilitar, tirar o animo varonil. *Efféminer, rendre efféminé, amollir.* (Aliquem effeminare, enervare. Cic.)

AFFEMINAR-SE, v. n. p. Fazer-ſe affeminado, amollecer-ſe, enfraquecer-ſe. *S'efféminer, devenir efféminé, s'amollir.* (Effeminari. Enervari. Animo frangi. Cic.)

AFFERMENTAÇAM, ſ. f. Fermentação dos humores, &c. *Fermentation des humeurs.* (Fermentati, ou Fermenteſcentes humores.)

AFFERMENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fermentado. *Fermenté.* (Fermentatus. a. um.)

AFFERMENTAR, v. a. Fermentar os humores. *Fermenter les humeurs.* (Humores fermentare. Celſ.)

AFFERMENTAR-SE, v. n. p. Fermentar-ſe. *Se fermenter.* (Fermenteſcere. Plin.)

AFFERIÇAM, ſ. f. A acção de afferir, de ajuſtar os pezos, e as medidas com o ſeu padrão. *Eſtimation de meſures, de poids.* (Ponderum, ou Menſurarum aeſtimatio.)

AFFERIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Conferido, ajuſtado com o ſeu padrão para ſe ſaber, e examinar a ſua certeza, fallando-ſe dos pezos, e medidas. *Eſtimé, exploré pour ſe ſavoir s'il eſt juſte:*

en parlant des meſures, des poids. (Æſtimatus. Exploratus, a. um.)

AFFERIDOR, ſ. v. m. Aquelle que affere os pezos, ou as medidas, &c. *Eſtimateur de poids, de meſures, &c.* (Menſurarum, *ou* Ponderum æſtimator, *ou* explorator.

AFFERIR, v. a. Examinar, cortejar, conferir os pezos, e as medidas para ſe ajuſtarem com o ſeu marco, ou padrão. *Eſtimer, examiner, voir les poids, les meſues pour ſavoir s'elles ſont juſtes ſelon la regle, &c.* (Menſuras, Pondera ad exemplum exquirere, exigere, explorare.)

AFFERMOSEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito mais formoſo, decorado, ornado. *Embelli, rendu plus beau.* (Pulchrior factus. Decoratus. Excultus. Cic.)

AFFERMOSEAR, v. a. Fazer mais formoſo, concertar, ornar, enfeitar. *Embellir, rendre plus beau, orner, embellir, faire briller, éclater.* (Aliquem pulchriorem reddere, facere venuſtiorem, ornare, decorare. Cic.)

AFFERMOSEAR-SE, v. n. p. Fazer-ſe mais formoſo, concertar-ſe, ornar-ſe, enfeitar-ſe. *Devenir, ſe faire plus beau, s'embellir, s'orner, éclater, briller.* (Pulchriorem fieri. Eniteſcere. Se excolere. Exornare ſe. Cic.)

AFFERMOSENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. } v. { Affermoſeado.
AFFERMOSENTAR, v. a. } v. { Affermoſear.
AFFERMOSENTAR-SE, v. n. p. } v. { Affermoſear-ſe.

AFFERRADAMENTE, adv. Pertinazmente, obſtinadamente. *Avec opiniâtreté, avec obſtination, opiniâtrément.*) Mordicus. Pertinaciter. Cic.)

AFFERRADISSIMAMENTE, adv. ſup. Muito afferradamente, muito pertinazmente. *Trop opiniâtrement, avec trop d'obſtination, avec une très grande opiniâtreté.* (Valde pertinaciter. Cic.)

AFFERRADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Afferrado. v.

AFFERRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Seguro, prezo com gancho de ferro. *Saiſi, attrapé avec un crochet de fer.* (Unco apprehenſus. Suet. Inuncatus. a. um. Col.) ¶ No ſ. fig. Afferrado ao ſeu parecer, iſto he, Obſtinado, teimoſo, pertinaz. *Opiniâtre, obſtiné, trop attaché à ſon ſentiment, qui réſiſte obſtinement.* (Pertinax. Contumax. cis. Obſtinatus. a. um. In ſententia perſtans. tis. Judicii tenax. Cic.)

AFFERRAR, v. a. Segurar, prender alguma couſa com mão, com gancho, com harpeo de ferro, &c. *Attraper avec la main, avec un crochet de fer.* (Aliquid prehendere, arripere, prehenſare. Cic. Tacit.)
—— com os dentes. *Tenir, attraper avec les dents quelque choſe, n'en vouloir point démordre.* (Mordicus aliquid tenere. Cic.)
—— de alguma couſa, iſto he, ſer teimoſo, tenaz em alguma couſa. *Opiniâtrer, s'obſtiner, ſe tenir, s'attacher avec opiniâtreté à une choſe.* (Obſtinare animo. Obfirmare ſe, *ou* animum. Ter. Plaut.) ¶ (T. Maritimo.) Ancorar, deitar ferro. *Mouiller. (T. de Mer.) Jetter l'ancre.* (Jacere ancoras. Liv.) ¶ O navio afferra o porto, iſto he, ancora, deita ferro no porto. *Le vaiſſeau mouille au rivage, jette l'ancre.* (Ad portum, *ou* Ad littus navis appellitur. Cic.)

AFFERRAR hum navio, (T. de Mar.) Lançar os harpeos para abordar hum navio. *Attraper un navire, Jeter les grapins pour aborder un navire.* (Ferream manum injicere in navem.)

AFFERRAR-SE, v. n. p. Agarrar-ſe com a mão, com gancho de ferro, com harpeo. *S'attraper, ſe ſaiſir avec la main, avec un crochet de fer, &c.* (Prehendi. Arripi. Teneri. Prehenſari. Cic. Tacit.)
—— á ſua opinião, iſto he, obſtinar-ſe, teimar no ſeu parecer. *S'opiniâtrer, s'obſtiner, s'attacher à ſon ſentiment, à une opinion avec opiniâtreté.* (In ſententia ſua obſtinate perſtare. Mordicus aliquid tenere. Cic.)

AFFERRETOADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Afferretoado. v.

AFFERRETOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Picado com ferrão, ou com qualquer ferro muito agudo. *Piqué, bleſſé avec une pointe.* (Punctus. a. um. Cic.) ¶ Marcado com hum ferrete. *Marqué de quelque caractére, ou de quelque inſtrument appliqué chaud ſur la chair.* (Stigmate punctus. Petr.)

AFFERRETOAR, v. a. Picar com ferro, ou com ferrão agudo. *Piquer avec un fer aigu, ou pointu.* (Pungere. Cic.) ¶ Marcar com ferro quente por infamia. *Marquer de quelque inſtrument appliqué chaud ſur la chair par ignominie.* (Alicui ſtigmata inſcribere, Sen. Stigmata alicujus fronti imprimere. Petr.) ¶ No ſ. fig. Inſtigar, irritar. *Inciter, exciter, irriter, aigrir, mettre en colere, fâcher quelqu'un.* (Pungere. Irritare. Stimulare. Cic.) ¶ Murmurar, detrahir de alguem. *Médire, parler mal de quelqu'un, lui ôter ſa reputation, le déchirer, ou ſa réputation.* (De aliquo detrahere. Cic. Aliquem mordere. Ter.)

AFFERROLHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fechado com ferrolho. *Fermé au verroüil.* (Oppeſſulatus. Vecte clauſus. Plaut.) ¶ Poſto a ferros. *Tenu en priſon, enchaîné, lié, attaché avec des chaines.* (Catenatus. Vinculis, catenis conſtrictus. Cic.)

AFFERROLHAR, v. a. Fechar a porta com ferrolho. *Fermer les portes avec un verroüil, ou au verroüil.* (Foribus peſſulum obdere. Ter.)

AFFERVENTADISSIMO, adj. ſup. m. DA. f. de Afferventado.

AFFERVENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que ferveo. *Qui a boüilli.* (Fervefactus. a. um. Plin.) ¶ No ſ. fig. Eſquentado, animado. *Echauffé, animé.* (Fervefactus. a. um. Plin.)

AFFERVENTAR, v. a. Fazer ferver. *Faire boüillir.* (Fervefacere. Cic.) ¶ No ſ. fig. Animar, eſcandecer, eſquentar. *Echauffer, animer, exciter à quelque choſe.* (Fervefacere. Inflammare. Aliquem ad aliquid accendere. Cic.)

AFFERVENTAR-SE, v. n. p. Ferver, aquecer-ſe. *S'echauffer, devenir chaud, prendre de la chaleur.* (Caleſcere. Plin. Concaleſcere. Cic.) ¶ No ſ. fig. Animar-ſe, eſcandecer-ſe, eſquentar-ſe. *S'échauffer, s'animer, s'exciter, prendre de la chaleur, ſe paſſionner trop.* (Inflammari. Accendi Efferveſcere. Cic.)

AFFERVORADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Affervorado. v.

AFFERVORADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que obra com fervor, ardente, animado. *Ardent, qui agit avec ardeur, animé, qui a un eſprit boüillant.* (Fervidus. Commotus. Excitus. a. um. Cic.)

AFFERVORAR, v. a. Incitar, excitar, dar calor, eſtimular. *Donner de la chaleur, inciter, pouſſer, porter quelqu'un à quelque choſe, émouvoir, enflammer,* em-

embraser. (Ad aliquid aliquem incitare , excitare. Animum alicui accendere. Cic.) ¶ A obra se afferyora. *On est fort échauffé au travail, chacun travaille.* (Fervet opus. Virg.)

AFFERVORAR-SE , v. n. p. Incitar-se , excitar-se , estimular-se. *Se donner de la chaleur , s' inciter , se pousser , se porter à quelque chose , s' émouvoir , s' enflammer , s' embraser.* (Ad aliquid incitari , excitari , accendi. Cic.)

A F F I

AFFIADISSIMO , adj. sup. m. MA. f. de Affiado. v.

AFFIADO , adj. part. pass. m. DA. f. Aguçado , que tem fio : fallando-se de huma faca , de huma navalha. *Affilé , aiguisé , aigu.* (Acutus. Cic. Mucronatus. Acuminatus. a. um. Plin.) ¶ Ter a lingua bem affiada , ou anavalhada : Diz-se de hum grande fallador , ou de huma grande falladora. *Avoir le bec bien affilé. Se dit d' un grand causeur , & d' une grande causeuse.* (Garrire plura. Cic. Esse multæ garrulitatis.)

AFFIADOR , s. v. m. Aquelle , que affia , ou dá fio ás facas , navalhas , &c. *Emouleur , celui qui aiguise les couteaux sur la pierre.* (Qui cultros cote acuit.)

AFFIANÇADO , adj. part. pass. m. DA. f. v. Abonado. Promettido.
AFFIANÇADOR , s. v. m. v. Abonador.
AFFIANÇADORA , s. v. f. v. Abonadora.
AFFIANÇAR , v. a. v. Abonar.
AFFIANÇAR-SE , v. n. p. v. Abonar-se.

AFFIAR , v. a. Aguçar , dar fio na pedra a huma faca , a huma navalha. *Affiler , aiguiser , rendre aigu , & tranchant , donner le fil à un instrument tranchant , en le passant sur la meule , ou sur le grès , ou avec la pierre à aiguiser.* (Exacuere. Acuere cultrum. Cic.) ¶ A acção de affiar. *Aiguisement , l' action d' affiler , d' aiguiser un instrument tranchant.* (Exacutio. onis. f. f. Cic.)

AFFIAR-SE , v. n. p. Aguçar-se. *S' affiler , s' aiguiser , devenir , se rendre aigu.* (Acui. Exacui. Cic.)

AFFICAR , v. a. v. Teimar.
AFFICAR-SE , v. Obstinar-se.

AFFIDALGADAMENTE. v. Fidalgamente.

AFFIDALGADISSIMO , adj. sup. MA. f. de Affidalgado. v.

AFFIDALGADO , adj. part. pass. m. DA. f. v. Fidalgo. Ennobrecido. *Considérable , estimable , qui est de considération.* Auctoritate , Nobilitate gravis , spectatus. a. um. Cic.) ¶ Ser mui affidalgado. (T. Ironico.) *Faire le personnage d' un grand homme , d' un chevalier ; Représenter le caractère , le personnage d' un personne illustre , &c.* (Principem agere.)

AFFIDALGAR , v. a. v. Ennobrecer.
AFFIDALGAR-SE , v. n. p. v. Ennobrecer-se.
AFFIGURAÇAM , s. f. v. Imaginação.
AFFIGURADO , adj. part. pass. m. DA. f. v. Figurado.

¶ Ser bem affigurado , isto he , ser bem parecido , ter boa figura , boa representação. *Etre un homme bien fait , avoir une belle représentation d' homme.* (Esse eximia specie. Præstanti corpore.)

AFFIGURAR , v. a. v. Figurar.

AFFIGURAR-SE , v. n. p. Figurar-se , formar-se na imaginação de alguem a figura de alguma cousa , imaginar-se. *Se figurer , s' imaginer , se représenter , se former l' idée ou l' image d' une chose.* (Fingere animo , & cogitatione. Cic.) ¶ Affigura-se-me que o estou vendo no combate. *Je m' imagine le voir combatre.* (Illius pugnantis subit me imago. Ovid.)

AFFIM , s. m. Parente por affinidade. v. Affinidade.

AFFINAÇAM , s. f. v. Affinamento.
— dos instrumentos. *L' accord des instruments.* (Sociata nervorum concordia.)
— das vozes. v. Consonancia. Entoação. *Accord , consonnance des voix.* (Vocum concentus. Cic. Commodulatio. onis. f. f. Vitr.)

AFFINADISSIMO , adj. sup. MA. f. de Affinado. v.

AFFINADO , adj. part. pass. m. DA. f. Purificado , mais fino , mais puro. Diz-se do ouro , da prata , e outros metaes , que se purificão. *Affiné , ée. Se dit de l' or , de l' argent , & des autres métaux , qu'on a purifié.* (Purgatus. Plin. Excotus. Purus potus. Gell.) ¶ v. Temperado , fallando-se dos instrumentos. *Instrument , qui est d' accord.* (Sociata nervorum concordia. Quinct.)

AFFINADOR , s. v. m. Aquelle , que affina , e purifica ao fogo os metaes. *Affineur , celui qui affine les metaux.* (Metalli excoquendi , ou perpurgandi sciens. entis.)

AFFINAMENTO , s. m. A acção de affinar , de purificar o ouro , a prata , e os demais metaes. *Affinement , affinage , l' action d' affiner , ou par laquelle on épure , ou rend plus fin , & plus pur , plus net , ou meilleur l' or , l' argent , & les autres metaux.* (Metallorum purgatio. onis. Coctura. æ. f. f.) ¶ v. Affinação.

AFFINAR , v. a. Purificar , fazer mais puro , mais fino , mais excellente , e de valor mais subido , o ouro , a prata , e os outros metaes. *Affiner , purifier , rendre plus pur , plus fin , plus excellent , & de plus haut prix l' or , l' argent , & les autres metaux.* (Metalla , aurum , argentum optime purgare. Plin. E fæce sua separare. Senec.)
— os instrumentos , isto he , temperallos. *Accorder les instrumens.* (Instrumentorum fides ita contendere , ut concentum habeant. Cic.)
— a voz , isto he , entoar. *Accorder la voix.* (Ad chordarum sonum cantare. Corn. Nep. Musicæ modos , numerosque servare.) ¶ Affinar huma viola , huma cithara , &c. *Accorder une lyre , un luth , &c.* (Citharæ nervos ad justos sonorum modos intendere.)

AFFINAR-SE , v. n. p. Purificar-se , apurar-se , fazer-se mais puro , mais fino , &c. *S' affiner , se purifier , devenir plus pur , plus fin , &c.* (Excoqui. Purgari. E fæce sua separari.) ¶ Temperar-se ; fallando-se dos instrumentos , e das vozes. *S' accorder. En parlant des instruments , & des voix.* (Concinere. Concordare. Consonare. Cic.)

AFFINCADAMENTE , adv. v. Instantemente. Pertinazmente.
AFFINCADO , adj. part. pass. m. DA. f. v. Fincado. Constante. Pertinaz.
AFFINCAR , v. n. v. Fincar.
AFFINCAR-SE , v. n. p. v. Fincar-se.

AFFINIDADE , s. f. Parentesco contrahido por casamento. *Alliance , qui se contracte par mariage.* (Affinitas. tis. s. f. Cic. Ter.) ¶ Parente por affinidade. *Allié , parent par mariage , par affinité.* (Affinis alicui. Cic.) ¶ No s. fig. Proporção , conveniencia en-

entre duas cousas, ou pessoas. *Affinité, liaison, habitude, convention, rapport que deux choses, ou deux personnes ont l' une avec l' autre.* (Affinitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Affinidade das palavras com o que ellas significão. *Affinité des paroles avec ce qu' elles signifient.* (Vocabula cognata rebus. Horat. Cognatio rerum ac verborum.) ¶ Todas as artes quasi tem affinidade entre si. *Tous les arts ont une dépendance les uns des autres. Il y a une certaine connexité, & affinité entre eux.* (Artes cognatione quadam inter se continentur. Cic.)

AFFIRMAÇAM, s. f. A acção de affirmar. *Affirmation, l' action d' affirmer, d' assûrer.* (Affirmatio. Assertio. onis. s. f. Cic.)

AFFIRMADAMENTE, adv. Com affirmação, com asseveração. *Par affirmation, affirmativement, par serment.* (Affirmate. Cic.)

AFFIRMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Asseverado, confirmado, certificado. *Affirmé, confirmé, assûré, certifié.* (Affirmatus. Assertus. a. um. Cic.)

AFFIRMANTE, adj. p. a. m. f. (T. de Logica.) Que affirma. *Affirmant, ante, qui affirme.* (Affirmans. tis.)

AFFIRMAR, v. a. Asseverar, confirmar, assegurar, certificar. *Affirmer, assûrer, certifier une chose être veritable, confirmer, soûtenir qu' une chose est véritable.* (Aliquid alicui affirmare. Pro certo confirmare, dicere. Cic.)

—— com juramento, isto he, jurar, asseverar com juramento. *Affirmer par serment, jurer, assûrer avec serment.* (Jurejurando affirmare. Liv.)

—— huma conta, isto he, jurar, certificar com juramento, que ella he verdadeira. *Affirmer un compte; C' est jurer, assûrer avec serment qu' il est véritable.* (Rationes defendere.)

AFFIRMAR-SE, v. n. p. Asseverar-se, confirmar-se, certificar-se. *S' affirmer, s' assûrer, se confirmer, se certifier.* (Affirmari. Confirmari. Asseri. Cic.)

AFFIRMATIVA, s. f. (T. de Logica.) Proposição, opinião, pela qual se affirma. *Affirmative; proposition, opinion par laquelle on affirme.* (Affirmantis opinio. Sententia aiens, affirmans, asserens.)

AFFIRMATIVAMENTE, adv. De hum modo affirmativo, com affirmação. *Affirmativement, d' une maniére affirmative, avec affirmation.* (Asseveranter. Affirmate. Cic.)

AFFIRMATIVO, adj. m. VA. f. Que affirma. *Affirmatif, ive, qui affirme.* (Asserens. Aiens. Affirmans. tis.) ¶ Assegurar de hum tom affirmativo. *Assurer d' un ton affirmatif.* (Omni asseveratione affirmare. Cic.) ¶ Preceito affirmativo; isto he, que ordena, que manda a execução de huma cousa. *Précepte affirmatif. Qui ordonne, ou qui commande l' exécution d' une chose.* (Præceptum quo quid imperatur, quod aliquid mandat fieri.) ¶ Particula affirmativa. *Particule affirmative.* (Particula asserens.)

AFFIRMATIVO, s. m. VA. f. (T. de Inquisição.) Herege, que nos seus interrogatorios sustenta, e defende os seus erros com pertinacia. *Affirmatif, ive. (T. d' Inquisition Rom.) Hérétiques qui, dans leurs interrogatoires, soûtiennent leurs erreurs avec opiniâtreté.*

AFFISTULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de fistulas. *Plein de fistules, de trous.* (Fistulans. tis. Fistulosus. a. um. Colum.) ¶ Chaga affistulada. Especie de chaga estreita, e profunda. *Fistule, sorte d' ulcére étroit, & profond.* (Fistula. æ. s. f. Cels.)

AFFISTULAR-SE, v. n. p. Formar-se, fazer-se huma fistula. *Devenir, se faire, se former une fistule.* (Fistulam agere. Cels.)

AFFIXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pregado em hum lugar público, como em huma porta, em huma parede, &c. *Affiché, attaché en lieu public, à une porte, à une muraille, &c.* (Publice propositus. Expositus. Affixus. Paterc. Proscriptus. a. um. Ter.)

AFFIXAR, v. a. Pregar hum edital, hum cartel na parede, &c. para publicar alguma cousa. *Afficher, attacher un placard à une muraille, &c. pour publier quelque chose.* (Proscribere tabellam. Proscribere. Cic.)

AFFLICÇAM, s. f. Dor, pena do corpo, ou do espirito. *Affliction, douleur, peine du corps, ou de l' esprit.* (Dolor. Mœror. oris. Cruciatus. us. s. m. Afflictatio. onis. Mœstitia. æ. s. f. Cic.) ¶ Grande afflicção. Desastre, adversidade, infelicidade. *Grande affliction. Desastre, malheur.* (Calamitas. tis. Afflicta fortuna. æ. s. f. Cic.) ¶ Submergido, sepultado na afflicção. *Plongé, abymé dans l' affliction.* (Dolore mersus. Mœrore perditus. a. um. Cic.) ¶ O tempo cura, adoça as afflicções. *Le tems guérit, adoucit les afflictions.* (Dolores mitigantur vetustate. Longiquitas temporis dolores minuit, & mollit. Cic.)

AFFLICTIVO, adj. m. VA. f. (T. Forense.) Que afflige. *Afflictif, ive. (T. du Palais.) Qui cause de l' affliction.* (Acerbus. Molestus. a. um. Dolorem afferens. Cic.) ¶ Pena afflictiva, isto he, Que contem mal, e ignominia. *Peine afflictive, où il y a du mal, & de l' infamie.* (Supplicium. ii. s. n. Pœna cum ignominia, & dedecore.) ¶ Novas, noticias afflictivas. *Des nouvelles affligeantes.* (Tristes nuntii. Cic.)

AFFLICTO, adj. part. pass. m. CTA. f. } Que padece afflicção, sentido, triste. *Affligé, ée, qui est dans l' affliction.* (Dolens. Mœrens. tis. Afflictus, & jacens. Cic.)
AFFLIGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. }

—— pela fortuna. v. Desgraçado. ¶ Estar afflicto, ou affligido. *Etre affligé.* (Dolore confici. Cic.) ¶ Fingir-se afflicto. *Faire l' affligé.* (Inducere habitum dolentium. Tacit.) ¶ Consolar os afflictos. *Consoler les affligés.* (Afflictos animos recreare, erigere, excitare. Cic.) ¶ Ser affligido da enfermidade, da peste. *Etre affligé de maladie, de peste.* (Morbo afflictari. Liv. Pestilentia vexari. Colum.)

AFFLIGIR, v. a. Causar afflicção, fazer padecer alguma molestia, pena, ou dor. *Affliger, causer de l' affliction, faire souffrir à quelqu' un quelque chagrin, peine, ou douleur.* (Aliquem affligere, contristare. Alicui dolorem afferre, parere. Cic.)

—— o seu corpo, isto he, maltratallo, mortificallo, fazello padecer. *Affliger son corps; C. à. d. le maltraiter, le mortifier, le faire souffrir.* (Affligere. Cruciatu afficere, cruciare, vexare corpus suum. Ter. Cic.) ¶ Arruinar, assolar, destruir de todos os modos. *Affliger, ruiner, désoler par toutes sortes de maniéres.* (Evertere. Vastare. Depopulari.) ¶ A guerra affligirá o Estado, isto he, assolallo-ha, destruillo-ha. *La guerre affligera, ruinera l' Etat.* (Bellum Rempublicam funditus evertet.)

AFFLIGIR-SE, v. n. p. Entristecer-se, agoniar-se por alguma cousa. *S' affliger, s' attrister, concevoir du chagrin, & de la douleur de quelque chose.* (Aliqua re indolere. Propter aliquid mærore se conficere. Ægritudine affici. Cic.) ¶ Atormentar-se a si mesmo.

mo. *S' affliger, se tourmenter soi-même.* (Cruciare se. Ter. Afflictare sese. Cic.)

AFFLIGIR-SE pela felicidade alheia. *S' affliger de la prosperité, des avantages d'autrui.* (Mœrere alienis. Cic.)

AFFLIGHEN, s. m. Lugar dos Paizes-Baixos, no Arcebispado de Cambraia. *Lieu des Pays-Bas, dans l' Archevêché de Cambrai.*

AFFLUENCIA, s. f. Abundancia de aguas, que se ajuntão no mesmo lugar. *Affluence, abondance des eaux qui se rendent en un même endroit.* (Corrivatio. onis. s. f. Plin. Aquæ corrivatæ. Senec.) No s. fig. Grande abundancia de bens, de vivres, de provisões, de todas as cousas. *Affluence, grande abondance de biens, de vivres, de provisions, de toutes choses.* (Divitiarum, annonæ, rerum omnium copia, affluentia. Plin. J. Cic.) ¶ Viver na affluencia de todo o genero de bens. *Vivre dans l' affluence de toutes sortes de biens.* (Rebus omnibus affluere. Cic.)

—— de palavras. *Affluence de paroles.* (Verborum copia.)

—— de gente, isto he, grande concurso de povo. *Affluence du Monde. C. à. d. grand concours de monde, de peuple.* (Magnus hominum concursus. summa frequentia. Cic. Stipatio. onis. Plin. J.) ¶ Com affluencia. v. Com abundancia, abundantemente.

AFFLUENTE, adj. m. f. Que desagua em outro rio. *Affluent, ente. Il se dit d' une riviére qui tombe dans un autre.* (Affluens. tis.)

AFFLUENTEMENTE, adv. } v. { Abundantemente.
AFFLUENTISSIMAMENTE, adv. sup. } v. { Abundantissimamente.
AFFLUENTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. } v. { Abundantissimo.

A F F O

AFFOCINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que cahio de focinhos. *Qui a tombé avec le visage contre terre.* (Qui in terram toto procubuit vultu.)

AFFOCINHAR, v. n. Cahir de focinhos. *Se coucher le visage contre terre, se prosterner contre terre, tomber, cheoir.* (In terram toto procumbere vultu. Ovid.) ¶ No s. fig. v. Abater-se.

AFFOGADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que não tem a respiração facil, e parece que se affoga. *Qui est hors d' haleine, qui est tout essoufflé.* (Anhelus. a. um. Virg.)

AFFOGADILHO, s. m. (T. baixo.) Pressa. *Hâte, vitesse, diligence, empressement.* (Festinatio. Properatio. onis. s. f. Cic.). ¶ Fazer as cousas de affogadilho, isto he, Fazellas com grande pressa. *Faire les choses avec trop de hâte, avec trop grande hâte, à la hâte, en hâte.* (Facere omnia præpopera festinatione, nimium festinanter. Cic. Properare omnia. Plaut.)

AFFOGADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affogado. v.

AFFOGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Suffocado. *Etouffé, suffoqué, etranglé.* (Strangulatus. Suffocatus. a. um. Cic.) ¶ Mergulhado, submergido nas aguas. *Noyé, abimé, enseveli dans les eaux.* (Obrutus aquis. Ovid.) ¶ Carneiro affogado. *Mouton, la chair de mouton assaisonnée dans le bouillon, trempée dans le sausse.* (Vervêcis caro juri incocta.)

AFFOGADOR, s. m. Collar, adereço, fio de perolas, ou de pedras preciosas, que as mulheres trazem no pescoço. v. Collar. Fio de perolas.

AFFOGADURA, s. f. v. Affogamento.

AFFOGAMENTO, s. m. Suffocação, especie de mal que parece affogar-nos. *Etouffement, sorte de mal qui nous suffoque.* (Suffocatio. Suppressio. onis. s. f. Plin.)

AFFOGAR, v. a. Suffocar, apertar, tapar os canaes da respiração. *Etouffer, suffoquer, étrangler, boucher les conduits de la réspiration.* (Suffocare. Cic. Præfocare. Alicui gulam oblidere. Fauces comprimere, elidere. Ovid.). ¶ Mergulhar, submergir, metter debaixo d'agua. *Noier, abimer, plonger, submerger, enfoncer, ou faire enfoncer dans l' eau.* (Submergere. Demergere. Aquis aliquem obruere. Cic.) ¶ No s. fig. Occultar, esconder.

—— com vinho os seus cuidados. *Chasser le chagrin avec le vin; Noier son chagrin dens le vin.* (Curas, & molestias diluere mero. Ovid.)

AFFOGAR-SE, v. n. p. Suffocar-se, estar suffocado. *S' etouffer, étouffer, se noïer, s'etrangler.* (Mortem sibi conscìscere. Cic.)

—— com baraço. *Se tuer soi-même, se faire mourir avec un lacet.* (Laqueo sibi mortem consciscere.)

AFFOGO, s. m. Suffocação.

AFFOGUEADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affogueado. v.

AFFOGUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Inflammado, accezo, muito vermelho, penetrado do fogo. *Enflammé, ardent, échauffé par le feu, brulé, embrasé, allumé.* (Accensus. Cic. Ustulatus. a. um. Vitr.) ¶ Lingua affogueada. *Langue ardente, enflammée.* (Lingua ignita, ou inflammata.) ¶ Rosto affogueado. v. Vermelho.

AFFOGUEAR, v. a. Abrazar, aquentar huma cousa de maneira, que pareça convertida em fogo. *Embraser, enflammer, échauffer une chose tellement par le feu qu' elle paroisse toute tournée en feu, presque brûler.* (Aliquid accendere. Incendere. Comburere. Cic.)

AFFOGUEAR-SE, v. n. p. Inflammar-se, abrazar-se, aquecer-se de modo, que pareça convertido em fogo. *S' embraser, s' enflammer, s' allumer; s' échauffer tellement par le feu que paroisse tout tourné en feu.* (Ignescere. Ardere. Incendi. Cic.)

—— fazendo-se, ou pondo-se em braza. *Devenir tout en feu.* (Incandescere. Ovid.)

AFFORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dado, tomado a foro. *Donné, pris à cens.* (Vectigalis. le. Cic.) ¶ Campo, herdade afforada. *Fonds à cens; qui doit cens, ou rente.* (Fundus. Ager Vectigalis. Cic. Emphyteuticarius. Apud ICtſſ.)

AFFORADOR, s. v. m. Aquelle, a quem se paga foro. *Celui, à qui on paye le cens, le bail, la rente d' un fonds, Censier, fermier, rentier.* (Cui census annuus penditur.) ¶ Aquelle, que affora, toma de foro huma herdade. *Celui qui prend à cens, à bail, de rente la jouissance d' un fonds.* (Vectigalis. e. Cic. Emphyteuta. æ. s. m. Apud ICtſſ.)

AFFORAMENTO, s. m. A acção de afforar, ou a mesma quantia de dinheiro, que se paga de foro por huma fazenda, ou herdade. *Emphythéose, l'action de donner, ou de prendre à cens un fonds, ou le bail, la rente, la ferme, la somme d' argent, qu' on doit payer pour la jouissance d' un fonds, d' une terre.* (Conductio. onis. Locatio. onis. Emphyteusis. eos. s. f.)

AFFORAR, v. a. Dar a foro huma herdade, campo, ou terras. *Donner à cens, à ferme, à bail un fonds, une terre.* (Fundum dare in censum, ou in emphyteusin. Apud ICtſſ.) ¶ Tomar de foro, ou a fo-

foro huma herdade, ou terra. *Prendre à cens, à bail, à ferme un fonds, une terre, un champ.* (Fundum accipere in censum, ou in emphyteusin. Apud ICtff.)

AFFORMOSEADO, adj. part. pass. m. DA. f. — Afformoseado.
AFFORMOSEAR, v. a. — v. Affermosear.
AFFORMOSEAR-SE, v. n. p. — v. Affermosear-se.
AFFORMOSENTADO, adj. m. DA. f. — v. Affermosentado.
AFFORMOSENTAR, v. a. — v. Affermosentar.
AFFORMOSENTAR-SE, v. n. p. — v. Affermosentar-se.

AFFORRADO, adj. part. pass. m. DA. f. — v. Poupado.
AFFORRAR, v. a. — v. Poupar.
AFFORRAR-SE, v. n. p. — v. Poupar-se.
AFFORTUNADAMENTE, adv. — v. Felizmente.
AFFORTUNADISSIMAMENTE, adv. sup. — v. Feliciffimamente.
AFFORTUNADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. — v. Feliciffimo.
AFFORTUNADO, adj. m. DA. f. — v. Feliz. Fortunado.
AFFOUTADAMENTE, adv. — v. Affoutamente.
AFFOUTADISSIMAMENTE, adv. sup. — v. Affoutiffimamente.
AFFOUTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. — v. Affoutiffimo.
AFFOUTADO, adj. m. DA. f. — v. Affouto.

AFFOUTAMENTE, adv. Com affouteza, sem temor. *Hardiment, avec courage, avec hardiesse, librement, avec confiance.* (Audacter. Fidenter. Fidenti animo. Cic.) ¶ Fallar affoutamente. *Parler librement, avec confiance, hardiment.* (Audacterque libereque dicere Cic.)

AFFOUTAMENTO, f. m. v. Affouteza.

AFFOUTAR, v. a. Caufar, infpirar affouteza, confiança, defembaraço. *Donner, causer de la hardiesse, inspirer de la confiance, du cœur.* (Fidentiam, animum afferre, inferre, injicere. Cic.)

AFFOUTAR-SE, v. n. p. Ir fem medo, arrifcar-fe, oufar, atrever-fe. *Aller sans crainte, sans peur, & sans frayeur, oser, ne pas craindre de faire.* (Audere. Incertam fortunam adire; ou aleam. Cic.)

AFFOUTEZA, f. f. Confiança, oufadia, valor, animo. *Hardiesse, audace, résolution, cœur, & courage.* (Audacia. Fidentia. æ. f. f. Fidens animus. i. f. m. Cic.) —— no fallar, ifto he, defembaraço. *Hardiesse à parler.* (Loquendi libertas. Cic.) —— no obrar, e emprehender alguma coufa. *Hardiesse à faire, à enterprendre quelque chose.* (Audentia. æ. f. f. Tacit.)

AFFOUTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Affouto. Muito affouto. *Trop hardi.* (Confidens. tis. Ad audendum projectus. a. um. Cic.)

AFFOUTO, adj. m. TA. f. Oufado, deftimido, que tem coração, valor, que não teme os perigos. *Hardi, résolu, entreprenant, qui a du cœur, & du courage, à qui le danger ne fait point de peur.* (Audax. cis. Fortis, & fidens. Ad difcrimina projectus. Temerarius. a. um. Cic.)

A F F R

AFFRACADO, adj. part. pass. m. DA. f. — Affrouxado. Enfraquecido.
AFFRACAR, v. a. — v. Affrouxar. Enfraquecer.
AFFRACAR, v. n. — v. Affrouxar. Enfraquecer.
AFFRACAR-SE, v. n. p. — v. Affrouxar-fe. Enfraquecer-fe.

AFFREGUEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem muitos freguezes, muitos compradores. *Achalandé, ée, qui a beaucoup de chalans.* (Emptorum frequentia celebris.) ¶ Mercador affreguezado. *Marchand achalandé.* (Mercator ad quem emptores confluunt.) ¶ Loja affreguezada. *Boutique achalandée.* (Taberna emptorum frequentia celebris.)

AFFREGUEZAR, v. a. Procurar, adquirir, dar freguezes. *Achalander, procurer, donner des chalands.* (Emptores mercatori allicere, curare, conciliare.)

AFFREGUEZAR-SE, v. n. p. Fazer vir os freguezes, os compradores. *S'achalander, faire venir les chalans.* (Emptorum turbam, ou frequentiam ad fuam tabernam allicere, cogere. Cic. Horat.)

AFFREIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. — v. Anguftiado. Amofinado.
AFFREIMAR-SE, v. n. p. — v. Anguftiar-fe. Amofinar-fe.
AFFRICÇAM, f. f. — v. Afflicção.

AFFRONTA, f. f. Injuria acompanhada de defprezo, indignidade, contumelia. *Affront, injure accompagnée de mépris, indignité, outrage.* (Contumelia. Graviffima injuria. æ. f. f. Cic.) ¶ Fazer huma affronta a alguem. *Outrager quelqu'un, lui faire quelque sanglant affront.* (Contumeliam alicui facere. Plaut. Ter.) ¶ Illuftrar-fe, fazer-fe refpeitar pelas mefmas affrontas, ifto he, convertellas em fua propria gloria. *Se rendre illustre, se faire considérer par ses affronts mêmes, les faire tourner à sa gloire.* (Sua contumelia fplendere. Liv.) ¶ Que não póde foffrer huma affronta. *Qui ne peut digérer un affront.* (Contumeliæ impatiens. Petr.)

AFFRONTADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Affrontado. v. Injuriadiffimo.

AFFRONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Injuriado, tratado com defprezo, que recebeo huma affronta. *Affronté, ée, traité avec mépris, qui a reçu un affront.* (Contumelia, ou injuria affectus. Laceffitus. a. um. Cic.) ¶ Encalmado. *Plein de chaleur, chaud, ardent.* (Æftuofus. a. um. Cic.) ¶ v. Anguftiado. Affligido.

AFFRONTADOR, f. v. m. Aquelle, que affronta, e injuría alguem. *Affronteur, celui qui fait un affront, un outrage à quelqu'un, outrageux.* (In aliquem contumeliofus. Cic.)

AFFRONTADORA, f. v. f. Aquella, que affronta, e injuría alguem. *Affronteuse, outrageuse, celle qui outrage, qui fait un affront à quelqu'un.* (In aliquem contumeliofa. Cic.)

AFFRONTAMENTO, f. m. Inflammação, que vem ao rofto, á cara por caufa do muito calor. (Oris æftus. us. f. m. ou Inflammatio. onis. f. f.)

AFFRONTAR, v. a. Ultrajar, injuriar alguem de palavras. *Affronter, outrager quelqu'un, lui faire quelque sanglant affront, lui dire des injures, lui insulter des paroles.* (Contumeliam alicui facere. Confla-

re. Plaut. Ter. Contumeliam in aliquem dicere, jacere. Liv. Cic.) ¶ Encalmar. *Causer du chaleur.* (Æstuare. Cic.) ¶ v. Affligir. Agoniar.

AFFRONTAR a alguem, que lança no leilão, na venda. *Demander quelqu'un, s'il veut encherir au dessus d'un autre, mettre enchere sur lui.* (Interrogare aliquem, an plus liceatur.)

AFFRONTAR-SE, v. n. p. Injuriar-se, ultrajar-se de alguma cousa. *S'outrager, se plaindre d'avoir reçû un affront, un outrage.* (Aliquid in contumeliam accipere. Cic. Aliquid dedecori, *ou* ignominiæ ducere. Ter.)

—— com alguem, isto he, avistar-se de cara a cara. *Paroître devant quelqu'un, se faire voir à lui, paroître en sa présence.* (Se in conspectum alicui dare. Cic.)

—— com o inimigo, isto he, atacallo, accommettello de frente a frente. *Affronter, attaquer à tête baissée, avec hardiesse, & par devant l'ennemi, combattre contre lui, en venir aux mains avec lui.* (Hostem a fronte adoriri. Adversum hostem aggredi. Cic.)

—— os perigos, a morte, isto he, expôr-se aos perigos, á morte. *S'affronter le péril, les dangers, la mort. C. à. d. Aller au devant des dangers, s'offrir, s'exposer, s'abandonner à la mort.* (Ire obviam periculis. Sall. Ultro inferre se in pericula. Cic. Morti se impavide offerre. Caput objectare. Liv.)

AFFRONTOSAMENTE, adv. Injuriosamente, contumeliosamente, com ultrage, ignominiosamente. *Outrageusement, avec outrage, honteusement, avec affront.* (Contumeliose. Injuriose. Cic.)

AFFRONTOSISSIMAMENTE, adv. sup. Muito affrontosamente. *Avec un très grand affront, tres outrageusement.* (Valde injuriose. Contumeliosissime. Cic.)

AFFRONTOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito affrontoso, injuriosissimo. *Tres outrageux, trop injurieux.* (Contumeliosissimus. a. um. Quinct.)

AFFRONTOSO, adj. m. SA. f. Injurioso, ignominioso, contumelioso. *Ignominieux, honteux, outrageux.* (Contumeliosus. Injuriosus. Cic. Ignominiosus. a. um. Liv.)

AFFROUXADISSIMO, adj. sup. m. DA. f. de Affrouxado. v.

AFFROUXADO, adj. part. pass. DA. f. Alargado, desapertado, enfraquecido. *Relâché, affoibli, élargi.* (Relaxatus. Cic. Relaxus. a. um. Col.)

AFFROUXAMENTO, s. m. A acção de affrouxar, de desentezar, (No s. P. diz-se das cordas, do frio, do calor, &c.) *Relâchement, l'action de relâcher, (Dans le sens propre, parlant des cordes, du froid, du chaud, &c.)* (Funis laxus, *ou* retentus. Virg. Ovid. Frigus remissius. Cæs. Frangens se calor. Cic.) ¶ No s. fig. Affrouxamento do espirito. *Affoiblissement, relâchement de courage.* (Laxitas animi. Senec.)

AFFROUXAR, v. a. Desapertar, alargar, desentezar, Fallando-se das cordas, dos nervos, &c. *Relâcher, affoiblir, alargir, lâcher, detendre, Parlant des cordes, des nerfs, &c.* (Laxare. Remittere. Relaxare aliquid. Cic.)

—— huma corda. *Lâcher, detendre une cordé.* (Funem retendere. Ovid.)

—— as redeas ao cavallo. *Lâcher la bride, ou donner le bride à un cheval.* (Remittere habenas, *ou* fræna equo. Plin. H.)

AFFROUXAR, v. n. } Despertar-se, entender-se, alargar-se. *Se*
AFFROUXAR-SE, v. n. p. }
relâcher, se lâcher, se détendre, s'élargir. (Remitti. Laxari. Relaxari. Cic.) ¶ No s. fig. Ser menos activo, enfraquecer-se. *Se relâcher, s'affoiblir, n'être plus si ardent, si violent, si firme, ne se roidir plus.* (Debilitari. Languescere. Se remittere. Languidius agere. Cic.)

AFFROUXAR no valor. *Se relâcher de sa premiére, ou de son ancienne vertu, courage.* (Ex virtute pristina remittere. Cæs.) ¶ Os costumes se affrouxão. *Les mœurs vont au relâchement.* (Mores eunt præcipites, desidunt, labuntur ad mollitiem magis, magisque. Liv.)

A F F U

AFFUGENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em fugida. *Chassé, mis en fuite.* (Fugatus. a. um. Cic.)

AFFUGENTAR, v. a. Pôr em fugida, obrigar a fugir. *Faire fuir, mettre en fuite, chasser, faire prendre la fuite, faire tourner le dos.* (Aliquem fugare. In fugam conjicere. Cic. Vertere. Liv.)

AFFUGENTAR-SE, v. n. p. Pôr-se em fugida. *Se mettre en fuite, à fuire, s'enfuir, prendre la fuite.* (In fugam se conjicere. Dare se in fugam. Cic. Fugam capere. Cæs. Capessere. Liv.)

AFFUMADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Defumado.
AFFUMAR, v. a. } v. { Defumar.
AFFUMAR-SE, v. n. p. } v. { Defumar-se.

AFFUNDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido no fundo, a pique, sobmergido. *Plongé, coulé à fonds.* (Mersus. Immersus. Aquis obrutus. a. um. Cic.) ¶ Profundo, feito mais fundo. *Fait plus profond.* (Altius cavatus. a. um.)

AFFUNDAR, v. a. Metter no fundo, a pique, sobmergir. *Plonger, mettre, couler à fonds les vaisseaux.* (Demergere. Submergere. Cic.) ¶ Profundar, fazer huma cova mais profunda. *Faire plus profond, creuser, caver plus profondement, plus à fonds.* (Altius cavare.)

AFFUNDAR-SE, v. n. p. Ir-se ao fundo, metter-se no fundo, submergir-se. *Se plonger, couler, s'enfoncer dans l'eau, dans la mer.* (Desidere. Aqua, *ou* In aquam se demergere, immergere. Cic. Aqua se obruere.) ¶ Profundar-se, fazer-se mais profundo. *Se faire plus profond, devenir plus cavé, plus créux, plus profond.* (Profundum, altum fieri, reddi. Cic.)

AFFUNDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido a pique, no fundo. *Plongé, coulé, mis à fonds.* (Demersus. Depressus. a. um. Cic.)

AFFUNDIR, v. a. Metter a pique, submergir, metter no fundo. *Plonger, mettre, couler a fonds.* (Demergere. Deprimere. Cic.)

AFFUNDIR-SE, v. n. p. Metter-se, ir-se a pique, ao fundo, sobmergir-se. *S'enfoncer, se plonger dans l'eau, dans la mer, aller au fonds.* (Sidere. Desidere. C. Nep. Varr.)

AFFUZILADO, adj. part. pass. m. } v. { Fuzillado.
AFFUZILAR, v. n. } v. { Fuzillar.

A F I

AFILADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Afferido. Naris afilado. *Un nez bien fait.* (Nasus affabre factus.)

AFILADOR, s. v. m. } v. { Afferidor.
AFILAR, v. a. } v. { Afferir.

—— os cães. v. Acular.

AFILHADA, s. f. Menina, que se recebeo como fi-

filha na Pia do Santo Baptismo. *Filleule, celle qu'on a tenu sur les fonts de Baptême.* (Spiritualis filia. æ. f. f. Baptismi Sacramento adrogata filia. æ.)

AFILHADO, s. m. Menino, que se recebeo como filho na Pia do Santo Baptismo. *Filleul, celui qu'on a tenu sur les fonts de Baptême.* (Spiritualis filius. Levatus à Fonte Baptismi. Filius ex Baptismo.)

AFILHADO, adj. m. DA. f. Apadrinhado, protegido de alguem. *Protégé de quelqu'un, favori, favorite.* (Cliens. tis. Clienta. æ. f. f. Gratiosus. Gratissimus. a. um.) ¶ Fazer-se afilhado de alguem. *Se mettre sous la bonne foi, & la protéction de quelqu'un, se donner, s'attacher à lui.* (Conferre se in fidem, & clientelam alicujus. Cic.)

A FIM. Conjuncção, que denota o fim, porque se faz alguma cousa, com intento. *Afin, avec le dessein, dans le dessein. Conjonction qui dénote la fin pour laquelle on fait quelque chose.* (Ut. Quo. Uti. Gratia. Causa. Eo consilio.)

— de ... Exprime-se com infinito. *Afin de.. avec l'infin.*

— que .... Exprime-se com o subjunctivo. *Afin que .... avec le subj.* ¶ Exprimindo-se em Latim pela Preposição *Ad*, serve-se do gerundio em *dum.* ¶ Exprimindo-se pelo ablativo *Causa*, ou *Gratia*, segue-se o gerundio em *di.*

— que não estejas mais tempo suspenso. *Afin que vous ne soyes pas plus longtems en suspens.* (Ne diutius pendeas. Cic.)

— que não haja cousa alguma, que eu não saiba. *Afin qu'il n'y ait rien que je ne sache.* (Ut ne quid ignorem. Cic.) ¶ Disfarcei a fim de te tentar, de te sondar. *J'en ai fait semblant, afin de vous tenter, de vous sonder.* Ea gratia simulavi, te ut pertentarem. Ter.)

— de obter. *Afin d'obtenir.* (Ab obtinendum; ad assequendum.)

A F L

AFLOXADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Affrouxado.
AFLOXAR, v. a. } v. { Affrouxar.
AFLOUXAR-SE, v. n. p. } v. { Affrouxar-se.

A F O

AFOCINHADO, &c. } v. { Affocinhado, &c.
AFOGADIÇO, &c. } v. { Affogadiço, &c.
AFOGO, s. m. } v. { Suffocação.
AFOGUEADO, &c. } v. { Affogueado, &c.

AFORA, adv. Além, exceptuando. *Excepté, hors, hormis, outre, à l'exception.* (Præter. Prep. de accusativo. Cic.)

AFORADO, &c. v. Afforado.

A' FORÇA, adv. *Par force, par violence.* (Vi. Fortiter. Cic.) ¶ Tomar huma Cidade á força de armas. *Forcer, prendre par force une ville, une place.* (Urbem expugnare. Ter. Cic.)

— de chorar. *A force de pleurer.* (Præ lacrimis. Cic.)

AFORISMO, ou APHORISMO, } s. m. (T. de Medicina.) Sentença, ou Maxima, que em poucas palavras diz muitas cousas. *Aphorisme.* (*T. de Médicine.*) *Sentence, ou Maxime qui en peu de mots dit beaucoup de choses.* (Aphorismus. i. f. m. Affatum. ti. f. n. Sententia. æ. f. f. Cic.)

AFORRADO, adj. m. DA. f. Se ajunta com o verbo ir, e significa: Ir á ligeira, ir de alforge. v.

AFORTUNADO, adj. m. DA. f. v. Affortunado.

AFOUTEZA, &c. v. Affouteza.

A F R

AFRA, s. m. Castello de Barbaria em Africa, no Reino de Darka. *Château de Barbarie en Afrique, dans le royaume de Darka.* (Affra. æ.)

AFRACADO, &c. v. Affracado, &c.

AFRAMENGADO, adj. m. DA. f. Que tem cara de Framengo, de estrangeiro, alvo, e louro. *Qui a le visage de Flamand.* (Albus, & flavis capillis ut Belga.)

AFREGUEZADO, &c. } v. { Affreguezado, &c.
AFREIMADO, &c. } v. { Amofinado, &c.

AFRICA, s. f. Terceira parte do Mundo, ao Meio dia da Europa. Ao Septentrião tem por limites o Mediterraneo; ao Occidente, e ao Meio dia o Oceano; e ao Oriente o estreito Arabigo. *Afrique; troisième partie du Monde, au midi de l'Europe. Elle est bornée au Septentrion par la mer Méditerranée; à l'occident, au midi par l'Océan; à l'Orient par le détroit Arabique.* (Africa. æ. f. f.) ¶ Provincia da Africa sobre as Costas do Mediterraneo. *Afrique, Province de l'Afrique sur les côtes de la Méditerranée.* ¶ Cidade de Africa sobre a costa do Mediterraneo. *Afrique, Ville d'Afrique sur la côte de la Méditerranée.* (Aphrodisium. ii. f. n.)

AFRICANISMO, s. m. Expressão barbara, de que se servirão alguns Authores Africanos. *Africanisme, expression barbare, dont quelques auteurs Africains se sont servis.*

AFRICANO, adj. m. NA. f. Que he de Africa, nascido em Africa, que pertence á Africa. *Africain, aine, qui est d'Afrique, né, née en Afrique, qui concerne l'Afrique, qui appartient à cette partie du Monde.* (Afer. Africanus. Africus. a. um. Cic. Horat.)

AFRONTA, &c. v. Affronta, &c.

AFROXAR, &c. v. Affrouxar, &c.

A F U

AFUGENTADO, &c. } v. { Affugentado, &c.
AFUNDADO, &c. } v. { Affundado, &c.
AFUNDIDO, &c. } v. { Affundido, &c.

A FURTO, adv. A's escondidas, ás furtadellas, clandestinamente. *Furtivement, à la dérobée, en cachette, clandestinement.* (Furtim. Clam. Cic. Clandestino. Plaut.)

AFUZILADO, &c. v. Affuzilado, &c.

A G A

AGA, ou AGHA. } s. m. (T. de Historia.) Homem poderoso, Senhor, Commandante, Coronel, que commanda hum Regimento de Janizaros, que servem o Turco. Este nome significa Senhor. *Aga.* (*T. d'Histoire.*) *C'est un Homme puissant, un Seigneur, & un Commandant, un Colonel qui commande un Regiment de Janissaires qui servent le Turc. Nom qui signifie Seigneur.*

AGABADO, adj. part pass. m. DA. f. v. Gabado.

AGABAR, v. a. } v. { Gabar.
AGABAR-SE, v. n. p. } v. { Gabar-se.

AGACHADINHO, adj. dim. m. NHA. f. de Agachado. v.

AGACHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acachapado. *Bas, baissé, accroupi, ie, qui est comme assis sur le derriere.* (Demissus. Depressus. a. um. Cic. Incumbens clunibus.)

AGACHAR-SE, v. n. p. Abaixar-se encolhendo o corpo, acachapar-se. *S'accroupir, se tenir accroupi.* (In clunes residere. Subsidere. Virg. Se deprimere.) ¶ No s. fig. v. Render-se, sujeitar-se.

AGA-

AGADANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado, roubado com violencia. *Pris, attrapé de force, ravi, enlevé.* (Arreptus. a. um. Cic.)

AGADANHADOR, s. m. Ladrão, que rouba com violencia. *Escroc, fripon, fourbe; celui qui escroque, qui attrape quelque chose par impudence, par artifice, filou.* (Harpago. onis. s. m. Plaut.)

AGADANHAR, v. a. Tirar, roubar com violencia. *Attraper, ravir, enlever, escroquer, filouter d'une maniére fine, quelque chose à une personne, en l'enjollant.* (Aliquid ab aliquo expalpare. Harpagare. Plaut. Arripere. Cic.)

AGALARDOADO, adj. part. pass. DA. f. v. Galardoado.

AGALARDOAR, v. a. v. Galardoar. Remunerar.

AGALHA, s. f. Fruto do carvalho. v. Galha.

AGALHAS, s. f. pl. (T. de Anatomia.) v. Amygdalas.

AGALOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agaloado. v.

AGALOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado, guarnecido de galões. *Galonné, ée, chamarré, garni, orné de galons, de passemens, &c.* (Virgulatus. Plin. Segmentatus. Mart. Virgatus. a. um. Sil. Ital.)

AGALOADURA, s. f. Os galões de hum vestido, ou o modo de agaloar hum vestido. *Chamarrure, passemens, galons, dont l'habit est chamarré.* (Textilium tæniarum in veste varietas.)

AGALOAR, v. a. Guarnecer, ornar hum vestido de galões. *Galonner, chamarrer, orner, garnir un habit de passemens.* (Transversis segmentis vestem distinguere. Textilibus tæniis variare vestem.)

AGALVA, s. f. Lugar. v. Agua de Moura.

AGAN, *ou* PAGAN, } s. m. Ilha do Oceano Oriental. *Isle de l'Océan Oriental.* (Agana. æ. s. f.)

AGANIPPE, s. f. Fonte famosa pelos Poetas, que o cavallo Pegaso fez com a unha. *Aganippe, est la fontaine Hippocrene fameuse dans les Poetes. La Fable dit que ce fut le cheval Pegase qui la fit sortir d'un coup de pied.* (Aganippis. dis. Aganippe. es.)

AGANIPPIDAS, adj. f. pl. Sobrenome de Musas, por lhes ser consagrada a fonte Aganippe. *Aganippides, surnom des Muses, par ce que la fontaine Aganippe leur étoit consacrée.*

AGAPES, s. m. pl. (T. de Historia Ecclesiastica.) Os festins, que os primeiros Christãos fazião de companhia em as Igrejas, para manterem entre si a união, e concordia. (*T. d'Histoire Eccl.*) *Les festins que faisoint ensemble les premiers Chrétiens dans les Eglises, pour entretenir l'union, & la concorde entre eux.*

AGAPETA, s. f. Querida. Dava-se este nome na Igreja antiga a virgens, que vivião em communidade com os Ecclesiasticos, por motivo de piedade, e de caridade. *Agapéte. Bien-aimée. On donnoit ce nom, dans l'ancienne église, à des vierges qui vivoient en communauté avec des Ecclésiastiques, par un motif de piété, & de charité.* (Agapeta. æ. s. f.)

AGARENOS, s. m. pl. Povos da Arabia Feliz, *ou* da Sabéa, que se diz descenderem de Ismael, filho de Agar. *Agaréniens, ou Agaréens, peuples de l'Arabie heureuse, ou de la Sabée, qu'on dit être descendus d'Ismaël, fils d'Agar.* (Agarenus. a.)

AGARICO, s. m. (T. de Botanica, e de Farmacea.) Especie de cogumello, que nasce sobre os ramos das arvores velhas. *Agaric. (T. de Bot. & de Pharm. Espéce de champignon fort spongieux qui croît sur les branches des vieux arbres.* (Agaricum. ci. s. n.)

A GARNEL, adv. v. Amontoadamente.

AGARRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apanhado, levado, arrebatado. *Attrappé, pris, enlevé, conduit de force, saisi.* (Raptus. Comprehensus. a. um. Cic.)

AGARRADOR, s. v. m. v. Beleguim.

AGARRAR, v. a. Apanhar alguma cousa. *Saisir, attrapper quelque chose, enlever.* (Aliquid rapere, arripere. Cic. Harpagare. Plaut.) ¶ Agarrar alguem. v. Pegar. ¶ Agarrar furtando. v. Agadanhar.

AGARRAR-SE, v. n. p. Apanhar-se. *Se saisir, s'attrapper, s'attacher.* (Arripi. Comprehendi. Cic.)

AGARROCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ferido com garrocha. *Blessé d'un javelot.* (Aclide vulneratus. a. um.)

AGARROCHAR, v. a. Ferir com garrocha. *Blesser d'un javelot.* (Aclide petere, vulnerare.)

AGASALHADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agasalhado. adj. v.

AGASALHADO, s. m. Hospedaria, lugar onde se recebem os hospedes. *Hospice, Hotellerie, appartement de reserve, maison; chambre destinée pour recevoir, & loger les étrangers, les hôtes.* (Hospitium. ii. s. n. Cic. Hospitale. is. s. n. Vitr.) ¶ Hospedagem, *ou* hospitalidade. *L'hospitalité, l'action de recevoir, & de loger les étrangers.* (Hospitalitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Estar bem agasalhado em humas casas. *Etre bien logé dans une maison.* (Bene habitare. Cic.)

AGASALHADOR, s. v. m. } Aquelle, e aquel-
AGASALHADORA, s. v. f. } la, que agasalha, que recebe em sua casa com caridade, e cortezia os hospedes. *Celui, ou celle, qui exerce volentiers l'hospitalité, qui reçoit, & loge chez lui les étrangers, ou un ami.* (Hospitalis. le. Hospes. tis. s. m. f. Hospita. æ. s. f. Cic.)

AGASALHAR, v. a. Acolher, receber, tratar, hospedar com amor, e urbanidade. *Recevoir, loger un ami, un hôte chez soi, en son logis, lui faire bonne chere, bon accueil, & traitement.* (Aliquem hospitio excipere, recipere. Cic.) ¶ Mostrar bom rosto, bom modo. v. Acolher.

AGASALHAR-SE, v. n. p. Pousar, ou tomar pousada, recolher-se em casa de alguem. *Aller loger a l'hotellerie, ou chez quelqu'un.* (Ad hospitem divertere. Cic. Diverti ad aliquem in hospitium. Plaut.)
—— em casa de alguem, indo de jornada. *Aller loger chez quelqu'un en faisant voyage.* (In alicujus domo, *ou* Apud aliquem diversari. Cic.)
—— do frio. v. Abrigar-se.

AGASALHO, s. m. Acolhimento cortez, e civil, com que se recebe hum hospede. *Bon accueil, bon traitement, l'action de recevoir un ami chez soi, en lui faisant un bon accueil.* (Hospitium. ii. s. n. Cic.) ¶ Offerecer agasalho a alguem. *Inviter, prier quelqu'un de venir, & d'entrer chez soi, d'y venir loger.* (Aliquem hospitio, *ou* in hospitium invitare. Cic.)

AGASTADAMENTE, adv. Com ira, enfadadamente. *En colére, par colére, par dépit.* (Iracunde. Cic.)

AGASTADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que facilmente se agasta. *Qui s'emporte aisément, qui se met facilement en colére, colerique.* (Iracundus. a. um. Irritabilis. Homo sui, *ou* iræ impotens. Vir iræ paratioris. Cic. Horat. Senec.)

AGASTADISSIMAMENTE, adv. sup. de Agastadamente. v.

AGASTADISSIMO, adj. sup. m. MA. de Agastado. v.

AGASTADO, adj. pass. m. DA. f. Irado, enfadado. *Qui est en colére, dans l'emportement, fâché, indigné.* (Iratus. Iracundia incitatus. a. um. Ardens. tis. Cic.) ¶ Mui agastado, isto he, que facilmente se agasta. v. Agastadiço.

AGASTAMENTO, s. m. Colera, ira, enfado. *Colére, fureur, courroux, passion par laquelle on s'emporte.* (Ira. æ. s. f. Stomachus. i. s. m. Iracundia. æ. s. f. Cic.)

AGASTAR, v. a. Enfadar, provocar alguem a ira, a enfado. *Faire mettre quelqu'un en colére, le fâcher.* (Aliquem iratum facere. Alicui stomachum movere. Cic.)

AGASTAR-SE, v. n. p. Enfadar-se, encolerizar-se contra alguem. *Se fâcher, s'estomaquer, s'indigner, s'emporter, se mettre en colére.* (Irasci. Stomachari. In aliquem iracundia incendi. Dolore ferri. Cic.) ¶ Apaixonar-se, tomar nojo, paixão. *Se tourmenter l'esprit, se chagriner, être devoré, ou rongé de chagrin.* (Angi animo. Angoribus confici. Cic. Angere sese animi. Plaut.)

AGATA, s. f. Pedra preciosa. *Agathe, pierre précieuse.* (Achates. æ. s. m. Plin. H. Note-se que achando-se os adjectivos concordados com estes nomes na terminação feminina, que o adjectivo então concorda com o substantivo *gemma*, que se sobentende, como caso apposto.)

AGATANHADO, adj. part. pass. DA. f. Ferido, lacerado com as unhas. *Blessé, dechiré avec les ongles, gratigné.* (Unguibus fœdatus. Virg. laceratus. a. um. Cic.)

AGATANHADURA, s. f. Ferida feita com as unhas. *Blessure faite avec les ongles, déchirure, déchirement, egratignure.* (Laceratio. onis. s. f. Cic.)

AGATANHAR, v. a. Ferir a cara com as unhas. *Blesser, déchirer, délabrer le visage avec les ongles, egratigner.* (Ora unguibus fædare. Virg. Lacerare. Cic.)

AGATANHAR-SE, v. n. p. Ferir-se com as unhas. *Se blesser, se déchirer avec les ongles.* (Unguibus sese lacerare, fœdare. Virg. Cic.)

A G D

AGDA, s. f. Cidade de França no Languedoc inferior, com hum porto de mar. *Agde, Ville de France dans le bas Languedoc, avec un port de mer.* (Agatha. æ. s. f. Plin.)

AGDESTIS, ou AGDISTIS, s. f. Nome da Mãi dos Deoses, ou de Cybeles. *Nom de la Mere des Dieux, ou de Cybéle.*

A G E

AGEITADAMENTE, adv. Com geito. v. Geito.

AGEITADISSIMAMENTE, adv. sup. de Ageitadamente. v.

AGEITADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Ageitado. v.

AGEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito com geito, que tem geito. v. Geito. Concordado.

AGEITAR, v. a. Dar geito. v. Geito. Concordar.

AGEITAR-SE, v. n. p. Tomar geito. v. Geito. Concordar.

AGEITIVADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Adjectivado.
AGEITIVAR, v. a. } v. { Adjectivar.
AGEITIVAR-SE, v. n. p. } v. { Adjectivar-se.
AGEITIVO, adj. } v. { Adjectivo.

AGELASTA, s. f. Pedra singular em Attica, em que descançou Ceres, cançada de buscar sua filha. Esta palavra significa pedra de tristeza. *Agélaste, pierre singuliére dans l'Attique, sur laquelle se répósa Cérès, fatiguée de chercher sa fille. Ce mot. sign. Pierre de tristesse.* (Doloris Lapis.)

AGEMOGLAN, s. m. Menino barbaro, estrangeiro, que não he Turco. *Enfant barbare, C. à. d. qui n'est pas Turc.* (Imperatoris Turcarum mancipium.)

AGEN, s. m. Cidade Episcopal de Guienna sobre o rio Garuna, com porto de mar. *Ville Episc. de Guyenne sur la Garonne.* (Agenum Nitiobricum. Aginnum. i. s. n.)

AGENCIA, s. f. Administração, emprego do que cuida nos negocios alheios. *Agence, gestion, emploi de celui qui fait les affaires d'autrui.* (Negotiorum cura.)

AGENCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Negociado, tratado, procurado. *Agencé, negócié, traité, administré.* (Gestus. a. um. Cic.)

AGENCIAR, v. a. Negociar, procurar, administrar, tratar. *Agencer, negocier, regir, traiter des affaires, faire negoce, administrer, avoir le maniment d'une chose.* (Viam aperire ad aliquid. Aliquid gerere. Administrare. Cic.)

AGENCIAR-SE, v. n. p. Negociar-se, procurar-se, administrar-se, tratar-se. *S'agencer, se négocier, se procurer, s'administrer, se traiter.* Geri. Administrari. Cic.)

AGENTE, adj. m. f. (T. de Fysica.) Que tem a virtude de obrar. *Agent.* (*T. de Physique.*) *Qui a la vertu d'agir.* (Agens. tis.)

AGENTE, s. m. Procurador, o que trata, e está encarregado dos negocios de hum Principe, de hum Estado, de huma Communidade. *Agent, Procureur, Administrateur, qui a la conduite des affaires, qui fait les affaires, qui a soin des intérêts d'un Prince, d'un Etat, d'une Communauté.* (Procurator. Cic. Curator. Sall. Actor publicus. Tac. Alieni juris vicarius. s. m. Cic.) ¶ Ser agente de huma companhia, de huma sociedade. *Etre agent d'une compagnie, d'une societé.* (Esse in operis alicujus societatis. Cic.)

AGERATO, s. m. Planta, cuja flor conserva a sua côr, sem resentir os effeitos da velhice. *Agératum, plante dont la fleur conserve sa couleur, & ne se ressent point des effets de la vieillesse.* (Ageratum. i. s. n.)

AGETORIAS, s. f. pl. Festividade consagrada a Apollo. *Agetories; Fête consacrée à Apollon.*

A G G E

AGGEO, s. m. O decimo dos doze pequenos Profetas, que vivia no Reinado de Dario, filho de Hystaspo, Rei da Persia. *Aggée, le dixiéme des douze petits Prophètes, qui vivoit sous Darius, fils d'Hystaspe, Roi de Perse*, &c.

A G G I

AGGIUL FELIANOS, s. m. Cidade pequena de Anatolia. *Petite Ville de l'Anatolie.* (Philomelium. ii. s. n.)

A G G L

AGGLUTINADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Conglutinado.

AGGLUTINAR, v. a. } v. { Conglutinar.
AGGLUTINAR-SE, v. n. p. } v. { Conglutinar-se.

AGGLUTINATIVO, adj. m. VA. f. (T. de Cirurgia.) Proprio para unir as feridas, as chagas.

Ag-

Agglutinatif, qui sert d'unir les blessures, ou plaies. (Agglutinandi vim habens.)

A G G R

AGGRAVADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aggravado. v.

AGGRAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Augmentado, mais pezado. *Aggravé, ée, augmenté, rendu plus grand, plus grief, plus pesant.* (Aggravatus. a. um. Plin.) ¶ Offendido, lezado. *Grevé, lezé, offensé.* (Offensus. a. um.) ¶ Aquelle, contra quem se pronunciou hum aggravo. *Aggravé, celui contre qui en a prononcé un aggravo.* (*T. de Jurispr.*)

AGGRAVANTE, adj. m. f. Que aggrava, que faz mais odioso, mais culpavel. *Aggravant, ante, aggravé, qui rend plus odieux, plus coupable.* (Aggravans. tis. Plin. Augens facinoris crimen. Cic.) ¶ (T. Judicial.) Que aggrava. *Aggravant, qui aggrave, qui porte un appel contre un Juge inferieur devant un Juge superieur.* (Provocator. oris. f. m. Cic.) ¶ Não he aggravado o aggravante. (T. Forense.) *L'aggravant n'est pas aggravé.* (*T. de Palais.*) (Supplicator ad alterum judicem, ou parem auctoritatem immerito appellat. ¶ Que aggrava, que injuria. *Qui greve, qui fait tort.* (Injurius. Ter. Injuriosus. a. um. Cic.)

AGGRAVAR, v. a. Offender, injuriar, fazer alguma cousa que offenda alguem. *Grever, oppresser, faire tort à quelqu'un.* (Aliquem offendere. Lædere. Injuriam alicui facere. Cic) ¶ Augmentar, fazer mais pezado. *Augmenter, rendre plus grief.* (Aggravare. Prægravare. Plin.) ¶ Aggravar a pena, o crime, isto he, Augmentar a pena, o crime. *Aggraver la peine, un crime: l'augmenter, le rendre plus grief, le charger.* (Crimen exasperare. Tacit. Culpam suam augere. Plin. Pœnam exasperare.) ¶ Aggravar o mal, isto he, Exasperallo. *Augmenter un mal, l'aigrir, l'irriter.* (Malum exulcerare. Irritare. Cic.) ¶ (T. Forense.) Pronunciar hum aggravo. *Aggraver, porter, prononcer un aggrave.* (Provocare. Appellare. Cic.)

AGGRAVAR-SE, v. n. p. Offender-se de alguma cousa, queixar-se de ser aggravado, e offendido. *Se plaindre d'être gravé, & offensé.* (Aliqua re offendi, gravari. Aliquid moleste, graviter ferre. Cic.) ¶ Augmentar-se, crescer, exasperar-se o mal. *S'aggraver, s'augmenter, s'aigrir, s'irriter, empirer, se rengréger, devenir pire, ou en plus mauvais état.* (Aggravescere. Ter. Ingravescere. Cic. Aggravari. Suet.)

AGGRAVO, f. m. Injúria, semrazão, offensa. *Grief, tort, injure, offense.* (Injuria. æ. f. f. Cic.) ¶ (T. Judicial.) A acção de intentar hum aggravo contra hum Juiz. *Appel à un Juge superieur contre un Juge inferieur.* (*T. du Palais.*) (Provocatio. Appellatio. onis. f. f. Liv.)

AGGREGAÇAM, f. f. Recepção, admissão ao número daquelles, que compõe algum corpo: acção, pela qual se ajunta, se une juntamente. *Aggrégation: réception au nombre de ceux qui composent quelque corps; action par laquelle on joint, on unit ensemble.* (Adscriptio. Cooptatio. onis. f. f.) ¶ (T. de Fysica.) Corpo por aggregação, isto he, Corpo formado pelo ajuntamento de muitas cousas, que não tem entre si huma connexão natural. *Corps par aggrégation.* (*T. de Phys.*) *C. à d. Corps formé par l'amas de plusieurs choses qui n'ont point entr'elles de liaison naturelle.*

AGGREGADO, f. m. Ajuntamento de muitas cousas para formar huma só. *Aggregé, concours de choses qui se joignent ensemble, amas, l'assemblage de plusieurs choses ensemble pour en faire une seule, union, liaison.* (Coagmentatio. onis. f. f. Cic.)

AGGREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Junto, unido, associado. *Aggregé, joint, associé.* (Aggregatus. Cooptatus. Adscriptus. a. um. Cic.)

AGGREGAR, v. a. Ajuntar, receber, admittir, associar alguem a algum corpo, a huma mesma companhia. *Aggregér, joindre, recevoir, admettre; associer quelqu'un à un même corps, à une même compagnie.* (Aggregare in numerum. Adscribere. In ordinem, in collegium cooptare. Cic.) ¶ (T. de Fysica.) Ajuntar, pôr juntamente muitas cousas, que entre si não tem união, nem dependencia natural. *Aggréger.* (*T. de Physique.*) *Amasser ensemble plusieurs choses qui n'ont point entr'elles de liaison, ni de dépendance naturelle.* (Aggregare. Congregare. Cic.)

AGGREGAR-SE, v. n. p. Ajuntar-se, associar-se, unir-se a algum corpo. *S'aggréger, se joindre, s'associer à quelque corps.* (Adoptare se alicui ordini. Plin. Alicui rei se aggregare. Cæs.) ¶ Aggregar-se a alguem, isto he, Seguir o seu partido. *Se faire ami de quelqu'un, s'allier avec lui, se lier d'amitié, faire amitié avec lui, suivre ses sentiments.* (Aggregare se ad amicitiam alicujus. Cæs.)

AGGRESSOR, f. m. Aquelle, que accommette primeiro. *Aggresseur, qui attaque un autre le premier.* (Aggressor. Ulp. Provocator. oris. f. m. Cic.) ¶ Elles forão os aggressores nesta guerra. *Ils furent les aggresseurs dans cette guerre.* (Occupaverunt bellum facere. Liv. Ultro intulere bellum. Sall.)

AGGRESSORA, f. f. Aquella, que accommette primeiro alguem. *Celle qui attaque quelqu'un la premiere.* (Quæ lacessit, provocat, aggreditur aliquem.)

A G I

AGIAM-OGLAN, v. Agemoglan.

AGIA-PARASCEVE, f. m. Arrabalde de Constantinopla, sómente separado por hum pequeno golfo, que serve de porto a esta Cidade. *Fauxbourg de Constantinople, dont il n'est séparé que par un petit golfe, qui sert de port à cette Ville.* (Cubus. Canopi.)

AGIGANTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agigantado. v.

AGIGANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Grande, que tem a figura de gigante, que he de extraordinaria grandeza. *Gigantesque, qui tient du geant; qui a une grandeur extraordinaire.* (Giganteus. Ovid. Colosseus. Colossicus. Plin. Gigantis instar magnus.)

AGIGANTAR, v. a. Engrandecer, communicar as forças de gigante; dar huma grandeza extraordinaria. *Aggrandir, accroître, rendre plus grand, communiquer les forces de geant, donner une grandeur extraordinaire.* (Magnum facere. Gigantis vires adjicere. Gigantis instar magnum reddere.)

AGIGANTAR-SE, v. n. p. Engrandecer-se, tomar as forças de gigante, sahir gigante. *S'aggrandir, prendre les forces de geant, devenir geant.* (Gigantem reddi. Gigantis vires assumere, habere.)

AGIL, adj. m. f. Que tem grande ligeireza, e destreza de corpo, que se move facilmente. *Agile, dispos, léger, actif, qui par la disposition de ses organes se remue, & agit avec facilité, avec souplesse.* (Agilis. e. Mobilis. e. Liv. Expeditus. Promptus. a. um. Cic.) ¶ v. Destro.

AGILIDADE, f. f. Facilidade, ligeireza, destreza em mover os membros. *Agilité, souplesse, légéreté, facilité à se remuer, disposition du corps à se remuer, à*

agir aisément. (Agilitas. Plin. Mobilitas. Celeritas. tis. f. f. Cic.)

AGILISSIMAMENTE, adv. fup. de Agilmente. v.

AGILISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Agil. v.

AGILITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem agilidade, pofto agil. *Qui a de l'agilité, de la fouplèffe, rendu agile, léger, &c.* (Alacer. Expeditus factus, reditùs.)

AGILITAR, v. a. Fazer agil, caufar agilidade, ligeireza. *Rendre agile, donner de l'agilité, de la fouplefſe, de la légéreté.* (Agilem aliquem reddere, facere.)

AGILITAR-SE, Fazer-fe, pôr-fe agil, tomar agilidade. *Devenir agile, fouple, avoir de l'agilité, de la légéreté.* (Agilis reddi, fieri.)

AGILMENTE, adv. Com agilidade, com ligeireza. *Agilement, d'une maniére agile, d'un air fouple, & difpos, avec agilité.* (Agiliter. Colum. Mobiliter. Magna celeritate. Cic.) ¶ v. Deftramente.

AGILOSINGO, f. m. GA. f. Antigo Guelpho. Nome da antiga familia reinante em Baviera. *Agilofingue, f. m. & f. Ancien Guelphe. Nom de la famille regnante autrefois chez les Bavarois.* (Agilofingus. a.)

AGIOGRAFO, } v. { Hagiografo.
AGIOLOGICO, } v. { Hagiologico.

AGIOLOGIO, f. m. Difcurfo fobre a vida, e virtude dos Santos. *Agiologe, difcours fur les vies, & les vertus des Saints.* (Agiologium. ii. f. n.)

AGIOSIDERO, } v. { Hagiofidero.
AGIOSIMANDRO, } v. { Hagiofimandro.

AGISYMBA, f. f. Cidade do Reino de Congo na Ethiopia. *Ville du Royaume de Congo, en Ethiopie.*

AGITAÇAM, f. f. Movimento do que agita, e do que he agitado. *Agitation, mouvement de ce qui agite, & de ce qui eſt agité.* (Agitatio. Commotio. Jactatio, onis. f. f. Cic.) ¶ (T. Moral.) Perturbação, inquietação, que as paixões causão em a alma. *Agitation, (T. Moral.) Trouble que les paffions caufent dans l'ame.* (Commotio animi. Cic. Quinct.) ¶ Eftar na agitação. *Etre dans l'agitation, dans le trouble.* (In motu effe. Cic.)

— das ondas do mar. *Agitation des vagues, des flots de la mer.* (Æftus. us. f. m. Virg.)

AGITADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Agitado. v.

AGITADO, adj. part. paff. DA. f. Movido para huma, e outra parte. *Agité, en deça & en delà.* (Agitatus. Jactatus. Commotus. a. um. Cic.) ¶ No f. fig. v. Movido, alterado.

— pelas tempeftades: Fallando-fe de hum rio. *Agité de tempêtes: Parlant d'un fleuve.* (Commotus tempeftatibus. Cic.)

— da tempeftade, ou pela tempeftade: Fallando-fe das peffoas. *Agité de la tempête: Parlant des perfonnes.* (Tempeftatus. Cic.) ¶ Mar agitado, ifto he, tempeftuofo. *Mer agitée.* (Æftuofum mare. Horat.)

— de cuidados. *Agité de foins, de foucis.* (Agitatus curis. Cic.) ¶ Coufa agitada nas affembleas públicas, nos fermões, nos difcurfos; ifto he, tratada. *Chofe agitée: C. à. d. traitée dans les affemblées publiques, dans les fermons, dans les harangues.* (Res agitata in concionibus. Cic.)

AGITAR, v. a. Mover para huma, e outra parte, abalar, facudir. *Agiter, ébranler, fecouer, pouffer, repouffer deça, & de là, de coté, & d'autre, donner à quelque chofe des mouvemens contraires, ou réciproques.* (Agitare. Movere. Jactare aliquid. Cic.) ¶ A violencia dos ventos de ordinario agita o mar. *La violence des vents agite d'ordinaire la mer.* (Mare ventorum vi agitari ac turbari folet. Cic.) ¶ No f. fig. Perturbar, inquietar, atormentar, defordenar. *Agiter. Au fig. Troubler, inquiéter, tourmenter, jetter dans le défordre, dans la confufion.* (Turbare.) ¶ Difputar, examinar, conteftar, debater. *Agiter, difputer, examiner, contefter, débattre.* (Afferere quæftionem, & agitare. De re aliqua differere, difputare. Cic.) ¶ v. Perfeguir.

AGITAR-SE, v. n. p. Mover-fe com demaziado ardor; fazer de fi mefmo grandes movimentos. *S'agiter; fe remuer avec trop d'ardeur, fe donner de grands mouvemens.* (Vehementer agitari, jactari.) ¶ O mar fe agita. As ondas fe agitão violentamente. *La mer s'agite. Les flots s'agitent violemment.* (Mare æftuat. Q. Curc. Vehementer commovebantur fluctus. Cic.) ¶ No f. fig. Inquietar-fe, atormentar-fe, perturbar-fe. *S'agiter, (au figuré) fe tourmenter, s'inquiéter, fe troubler, fe remuer avec force.* (Macerare fe. Cruciare fe. Ter. Angere fe fe animi. Plaut.) ¶ Difputar-fe, examinar-fe, difcutir-fe de huma, e outra parte huma queftão. *S'agiter, fe difputer, s'examiner, fe contefter, fe difcuter de part, & d'autre une quéftion.* (De re aliqua differi. In quæftione verfari. Difputari. Cic.)

A G L

AGLA, f. f. Cidade do Reino de Fez em Africa. *Ville du Royaume de Fez en Afrique.* (Ægla. æ. f. f.)

AGLAIA, f. f. A primeira das tres graças. *Aglaé, Aglaïa, ou Aglaïs, la premiére des trois Graces.* (Aglaia. æ. f. f.)

AGLAOPHEMA, f. f. Huma das Sereias. *Aglaophéme, une des Sirènes.*

AGLATONICE, f. f. Filha de Hégemon, e fábia na Aftrologia. *Fille d'Hégemon, & fçavante dans l'Aftrologie.*

AGLAUROS, f. f. (T. de Mythologia.) Filha de Cecrope. *Aglaure. (T. de Mythol.) Fille de Cécrops.* (Aglauris. i. f. f.)

AGLIBOLO, f. m. Deos dos habitantes de Palmyra na Syria. *Aglibole, Dieu des Palmyréniens dans la Syrie.* (Aglibolus. i.)

AGLUTINAÇAM, f. f. } v. { Agglutinação.
AGLUTINADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Agglutinado.
AGLUTINAR, v. a. } v. { Agglutinar.
AGLUTINAR-SE, v. n. p. } v. { Agglutinar-fe.
AGLUTINATIVO, adj. m. VA. f. } v. { Agglutinativo.

Nota. *A fegunda Orthografia fe deve preferir, pois fe conforma com a fua Etymologia.*

A G N

AGNAÇAM, f. f. (T. de Jurifprudencia.) Parentefco pela parte paterna, ou vinculo de parentefco por linha mafculina. *Agnation. (T. de Jurifprud.) Parenté du côté paternel, lien de confanguinité entre les mâles qui defcendent d'un même pere.* (Agnatio. onis. f. f. Cic.)

AGNACAT, f. m. Arvore, que fe cria na America. *Arbre qui croit en Amérique, près de l'Ifthme de Darien, & dont le fruit reffemble une poire.*

AGNADEL, *ou* } f. m. Villa do Milanez, na
AGNADELLO, } Italia. *Village du Milanois, en Italie.* (Agniadellum. i. f. n.)

AGNADOS, f. m. pl. (T. de Jurifprudencia.) Os parentes da parte do pai, defcendentes do mefmo pai; mas por outra linha. *Agnats. (T. de Jurifprud.)* Les

Les parens du côté du pere, mâles descendans du même pere; mais par une autre ligne. (Agnati. orum. s. m. pl. Varr.)

AGNANO, s. m. Os banhos, e o lago de Agnano, na terra do Lavrador, no Reino de Napoles. *Les bains, & le lac d'Agnano, dans la terre de Labour, au Royaume de Naples.* (Anianæ Thermæ. s. f. pl. Anianus lacus. s. m.)

AGNANTHO, s. m. Especie de planta. *Agnanthe, espéce de plante.*

AGNO-CASTO, s. m. (T. Medico, e Farmac.) Especie de planta, ou de arbusto. *Agnus castus, espéce d'arbrisseau.* (Agnus castus.)

AGNO, *ou* GLANIO, s. m. Rio do Reino de Napoles. *Riviére du Royaume de Naples.*

AGNOETES, *ou* AGNOITES, } s. m. pl. Hereges, que negavão que Jesu Christo soubesse o dia do ultimo Juizo. *Hérétiques, qui nioient, que J. C. eût connu le jour du dernier jugement.*

AGNOME, s. m. Sobrenome. *Surnom.* (Agnomen. nis. s. n. Cic.)

AGNON, s. m. Cidade de Sicilia. *Ville de Sicile.*

AGNUS-DEI, s. m. Pequena reliquia de cera, em que se vê gravada a figura de hum Cordeiro, tendo huma Cruz, que o Summo Pontifice benze no primeiro anno do seu Pontificado. *C'est un petit morceau de cire, où on voit empreinte la figure d'un Agneau tenant une Croix, que le Pape bénit la premiére année de son Pontificat.* (Agni cœlestis cerea effigies. ei.)

A G O

AGOA, *ou* AGUA, } s. f. Hum dos quatro Elementos. *Eau, c'est un des quatre élémens.* (Aqua. æ. s. f. Cic.)

—— tepida, *ou* quente, fervendo. *Eau tiede, chaude, bouillante.* (Aqua egelida. Suet. Calida. Cels. Fervens. Cic.)

—— doce, salgada. *Eau douce, salée.* (Aqua dulcis. Cic. Salmacida. Plin.)

—— viva, corrente, *ou* nativa. *Eau vive, courante, de source.* (Aqua viva, jugis. Varr. Profluens. fluens. Cic.)

—— morta, adormecida. *Eau dormante.* (Aqua reses. Varr.)

—— natural, artificial, medicinal. *Eau naturelle, artificielle, médicinale.* (Aqua nativa, factitia, medicata, *ou* salubris. Senec. Plin.)

—— do mar, do rio, de fonte, de cisterna, de poço, de chuva. *Eau de mer, de riviére, de fontaine, de citerne, de puits, de pluye.* (Aqua marina, fluvialis, *ou* fluminia, fontana, cisternina, puteana, *ou* putealis, pluvia, *ou* cœlestis. Colum. Plin. Senec. Varr. Cic.)

—— rosada, *ou* de rosas, *ou* de cheiro. *Eau rose; de senteur.* (Aqua rosacea. Aqua jucunde olens. Plin.)

—— ardente. *Eau de vie*, ou *Esprit de vin.* (Vinum igne vaporatum, & stillatum.)

—— de lagôa, de tanque, de lago, *ou* encharcada. *Eau de marais, d'étang, de lac.* (Aqua palustris. Colum. Stagnina. Front. Aqua ex lacu. Cels.)

—— de neve. *Eau de neige.* (Aqua nivalis. A. Gell.)

—— pé. *Vin de dépense, de la piquette, qui se fait en mettant de l'eau dans le mare du raisin après qu'il a été pressé.* (Lora. æ. s. f. Varr.) ¶ Huma pouca de agua. Algumas gotas de agua. *Un peu d'eau. Quelques gouttes d'eau.* (Aquula. æ. s. f. Cic.) ¶ Que abunda em agua. *Qui abonde en eau, aqueux, euse.* (Aquosus. a. um. Hor.) ¶ Ter falta de agua. *Manquer d'eau.* (Aquâ defici. Plin. J.) ¶ Que se cria n'agua. Fallando-se das plantas. *Qui vient dans l'eau. Qui y croit. Parlant des plantes. Aquatique.* (Aquaticus. a. um. Plaut.) ¶ Que nasce, que vive n'agua. Fallando-se das féras. *Qui naît, qui vit dans l'eau. Parlant des bêtes.* (Aquatilis. e. Cic. Aquaticus. a. um. Plin.) ¶ Animaes, que vivem n'agua. *Animaux qui vivent dans l'eau.* (Aquarum incolæ bestiæ. Cic.) ¶ Ferida, golpe, jacto d'agua. *Jet d'eau.* (Aqua saliens, *ou* Saliens absolutamente, sobentendendo-se o substantivo Aqua. Vitr.) ¶ Queda d'agua. Cascada. *Chute d'eau. Cascade.* (Aquæ dejectus. us. s. m. Front. Ex edito desiliens aqua. Plin. Jun.) ¶ Guardanapos d'agua. *Napes d'eau.* (Aquæ textiles.) ¶ Tomar, beber aguas, isto he, beber aguas medicinaes. *Prendre les eaux. Boire des eaux Medicinales.* (Potare aquas medicatas. Plin.) ¶ Deitar agua no vinho, isto he, temperallo com agua. *Mettre de l'eau au vin. Le tremper.* (Vinum aqua miscere, *ou* temperare. Plin. Tibull.) ¶ Pôr turba a agua. *Troubler l'eau.* (Aquam turbulentam facere. Fedro.) ¶ Lançar, deitar agua no rosto a alguem, para que torne a si do desmaio. *Jetter de l'eau à ceux qui s'évanouissent, pour les faire revenir.* (Aquulam alicui suffundere. Cic. Animo relictos; stupentesque frigida spargere, ut ad sensum sui redeant. Senec.) ¶ Levar o gado á agua, isto he, levallo a beber. *Mener le bétail à l'eau. Le mener boire.* (Apellere ad aquam animalia. Varr.) ¶ O que acarreta agua, isto he, aguadeiro. *Porteur d'eau.* (Aquarius. ii. s. m. Cæl. ad Cic.) ¶ Dar agua aos estofos, isto he, dar-lhes lustro. *Donner d'eau. C. à. d. Donner le lustre aux étoffes.* (Pannis nitorem inducere. Plin. Pannos polire.) ¶ Este navio faz agua, isto he, a agua entra no navio por alguma abertura. *Le navire fait eau. C. à. d. Que l'eau y entre par quelque ouverture.* (Navigium aquam trahit, accipit. Senec. Virg.) ¶ Fazer agua, *ou* aguada. (T. de Marinha.) Prover-se de agua doce. *Faire de l'eau. Faire aiguade.* (*T. de Marine.*) *Se pourvoir d'eau douce.* (Aquari. Cæs.) ¶ Botar, deitar, lançar hum navio á agua. (T. Maritimo.) Deitallo fóra do estaleiro para o mar; mettello no mar. *Mettre un navire à l'eau.* (*T. de Mar.*) *C'est le pousser du chantier à la mer. Le mettre à flot.* (Navem adigere. Tac. Deducere. Cæs. Moliri ja terra. Liv.) ¶ Fazer vir agua á boca, isto he, causar gosto, appetite, desejo, vontade. *Faire venir l'eau à la bouche. Mettre en goût. Faire venir l'envie de, &c.* (Salivam movere. Senec.) ¶ Fazer vir a agua ao seu moinho, isto he, ter a industria, a sagacidade de ganhar fazenda, de adquirir dinheiro. *Faire venir l'eau au moulin. Avoir l'adresse de gagner du bien, de l'argent.* (Nosse pecuniæ vias. Auri venas invenire. Cic.) ¶ Nadar em grandes aguas, isto he, estar, viver na abundancia. *Nager en grande eau. C. à. d. Etre dans l'abondance.* (Divitiis affluere.) ¶ Suar sangue, e agua, isto he, fazer esforços extraordinarios. *Suer sang & eau. Faire des efforts extraordinaires.* (Contendere omnibus nervis, *ou* Nervos omnes. Cic.) ¶ Perola de excellente agua. *Une perle d'une belle eau.* (Unio exaluminatus. Plin.) ¶ Dar a agua pela barba a alguem. *Etre en grand péril.* (In summo periculo versari. Cic.)

—— benta. *Eau bénite.* (Aqua sacra; Lustralis.) ¶ Tomar agua benta. *Prendre de l'eau bénite.* (Adhibere sibi lustralem aquam. Aqua lustrali se aspergere. ¶ Lançar, deitar, dar agua benta ao povo, isto he, fazer aspersão da agua benta. *En donner, ou en jetter au*

au peuple: Faire l'aspersion. (Lustrare populum aqua sacra. Virg. Aliquem aqua lustrali aspergere.)

AGOA benta da Corte, isto he, comprimentos vãos, cheios de lisonja. *Eau bénite de la Cour. Vains complimens.* (Phalerata dicta. Ter. Speciosa verba. Tacit.) —— urina. *Eau, urine.* (Urina. æ. f. f. Cels. Lotium. ii. f. n. Cat.) ¶ Fazer, verter aguas. *Faire de l'eau, uriner.* (Urinam reddere, facere. Plin. Colum.) ¶ Difficuldade de fazer, de verter aguas, isto he, retenção de urina. *Difficulté de faire de l'eau. C. à. d. Retension d'urine. Sirangurie.* (Stranguria. æ. f. f. Urinæ difficultas. Plin.) ¶ Difficuldade de não poder reter as aguas, a urina, isto he, fluxo de urina. *L'incommodité de ne pouvoir retenir son eau. Flux d'urine. Dyssurie.* (Urinæ incontinentia. æ. f. f. Urinæ profluvium. ii. f. n. Plin.) —— suor. *Eau, sueur.* (Sudor. oris. f. m. Cic.) ¶ Estar todo banhado de agua, isto he, de suor. *Etre tout en eau.* (Sudore manare, difiluere. Cic. Plin.) —— vertentes, *ou* vertentes de aguas, que descem dos montes, quando chovem. *Eaux qui descendent des montagnes.* (Aquæ pluviæ de montibus cadentes.) —— vivas, isto he, o fluxo do mar que trasborda, que sahe de hum certo modo dos seus limites na Lua nova, e cheia. *Le flux de la mer qui regorge, qui deborde, qui est trop plein, dans la nouvelle Lune, dans la pleine Lune.* (Æstus marinus redundans, *ou* refluentis pelagi exundatio. onis. f. f.) —— mortas, isto he, maré menos copiosa nos quartos da Lua. *Reflux, mouvement reglé de la mer après le flux, les marées des quartiers de la Lune.* (Marinus æstus remissior. Pelagus remisse fluens.)

AGOACEIRO, f. m. Nuvem escura, que traz muita agua. *Nuée épaisse, qui amene beaucoup d'eau, de la pluye, pluye soudaine, & qui tombe avec impetuosité.* (Nimbus. i. f. m. Cic. Imber. bris. f. m. Plaut. Pluvialis imber. Tacit.)

AGOACENTO, adj. m. TA. f. Que tem muita agua. *Qui abonde en eau, qui a beaucoup d'eau, aqueux, ou il y a abondance d'eau, fort humide.* (Aquosus. Liv. Humidus. a. um. Cic.)

AGOADA, f. f. (T. de Marinha.) Provisão de agua doce, que os navios fazem para a sua viagem. *Aiguade, (T. de Mar.) C'est la provision d'eau douce, & fraiche pour les vaisseaux.* (Aquatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Fazer aguada. Fazer provisão de agua doce. *Faire aiguade. C. à. d. Faire provision, fournir d'eau douce un vaisseau.* (Aquari. Cæs.)

AGOA DE MOURA, *ou* AGOALVA, f. f. Lugar em Portugal, perto de Setubal. *Agoalve, Lieu de Portugal près de Setuval.* (Ceciliana. æ. f. f. Ceciliana castra. orum. f. n.)

AGOADEIRO, f. m. O que leva agua pelas casas. *Porteur d'eau, qui va porter de l'eau par les maisons, qui va à l'eau.* (Aquarius. ii. Aquator. oris. f. m. Cæs.)

AGOADILHA, f. f. *Un peu d'eau.* (Aquula. æ. f. f. Plaut. Cic.)

AGOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito aguado, que tem muita agua. v. Aguado.

AGOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Borrifado com agua. *Arrosé d'eau.* (Aqua sparsus. Conspersus. a. um.) ¶ Misturado, temperado com agua. *Melé d'eau, où il y a de l'eau mélée.* (Aquatus. a. um. Plin.) ¶ Vinho aguado, isto he, temperado com agua. *Vin mélé d'eau, trempé avec de l'eau.* (Vinum aqua mixtum. Plin.) ¶ Cavallo aguado, isto he, muito cançado do trabalho. *Cheval forbu. Efflanqué.* (Equus per nimium laborem fatiscens.) ¶ Gosto aguado. No f. fig. Que não he perfeito. *Plaisir mélé de quelque disgrace, de quelque infortune.* (Voluptas dolore corrupta. Horat.) ¶ Todos os gostos desta vida são aguados. *Il n'y a point de plaisir en ce monde, qui ne soit mélé de quelque adversité.* (Oblectatio, *ou* Voluptas mœrore diluta.)

AGOADOR, f. m. Vaso para aguar, ou regar. *Arrosoir, vase, ou instrument à plusieurs petits trous, pour arroser doucement.* (Vas inspergendis aquis idoneum. Multifore vas irrorandis aquis.)

AGOAGEM, f. f. Contínua multidão de ondas. *Un continuel mouvement des vagues, des flots.* (Inquieta undarum agmina. Plin.)

AGOALMA, v. Aguas de Moura.

AGOA-MARINA, f. Pedra preciosa de côr verdemar. *Aigue-marine, pierre précieuse de couleur de verd de mer.* (Aqua-marina. æ. f. f.)

AGOAMENTO, f. m. Enfermidade de cavallo, que resulta de trabalho violento. *Maladie de cheval, qui procede de grand travail, efflanquement.* (Virium equi propter nimiam defatigationem defectio.)

AGOA-PE', f. f. Licor, que corre do pé da uva repizada, em que se tem botado agua. *Vin de dépense, de la piquette qui se fait en mettant de l'eau dans le marc de raisin après qu'il a été pressé.* (Lora. æ. f. f.)

AGOAR, v. a. Borrifar com agua, molhar. *Arroser d'eau.* (Aquam spargere. Humectare. Conspergere.) —— o vinho, isto he, deitar-lhe, misturar-lhe agua. *Mettre de l'eau au vin, le tremper.* (Vinum aqua miscere, *ou* temperare. Plin. Tibull.) —— os caminhos por causa do pó. *Arroser les chemins à cause de la poussiére.* (Conspergere vias propter pulverem.) —— o gosto, v. Diminuir. *Diminuer, troubler, altérer le plaisir.* (Aliquid de voluptate diminuere. Cæs.)

AGOARDADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Aguardado. Esperado.
AGOARDAR, v. a. e n. v. Aguardar. Esperar.
AGOARDAR-SE, v. n. p. v. Aguardar-se. Esperar-se.

AGOAS, f. f. pl. v. Urina.

AGOAS-MORTAS, f. f. pl. Cidade do Languedoc inferior. *Aigue-mortes, Ville du bas Languedoc.* (Aquæ-mortuæ. arum. f. f. pl.)

AGOA-ARDENTE, f. f. Vinho distillado, ou espirito de vinho. *Eau de vie, ou esprit de vin.* (Vinum adustum. Vinum igne vaporatum, & stillatum.)

AGOEIRO, v. Augueiro.

AGON, f. m. (P. Grega.) Combate, jogo público, solemne, e sagrado, que se fazia em honra de algum Deos, ou á memoria de algum heróe. *Combat, jeu public, & solemnel, jeu sacré qui se faisoit à l'honneur de quelque Dieu, ou à la mémoire de quelque héros.* (Agon. onis.)

AGONAES, f. f. pl. Festa Romana em honra de Jano no mez de Janeiro, *ou* á honra dos Deoses Agonios. *Agonales, Fête Romaine à l'honneur de Janus dans le mois de Janvier, ou à l'honneur des Dieux Agoniens.* (Agnonalia. um. f. n.)

AGONAES, adj. m. pl. Salios, *ou* Sacerdotes de Marte, chamados tambem Palatinos, *ou* Quirinaes. *Agonales, Saliens, ou Prêtres de Mars, qu'on appelloit aussi Palatins, ou Quirinaux.* (Agonales. ium. f. m. pl.)

AGO-

AGONE, s. m. (T. Latino.) Sacrificador, que feria a victima: o qual antes de a ferir, perguntava ao Povo, *Agon?* Faço o sacrificio, ou não? *Sacrificateur qui frappoit la victime. Avant que de donner le coup, il demandoit au peuple, Agon? Le ferai-je?*

AGONIA, s. f. Ultimo esforço da natureza contra a morte. *Agonie, extrémité de la maladie, où la nature fait son dernier effort contre le mal qui menace de mort, etat d'un malade réduit à l'extrémité.* (Anima luctans. Virg. Corporis, & animi extrema colluctatio.) ¶ Estar em agonia. Agonizar. *Etre à l'agonie.* (Luctari morti. Sil. Ital. Esse in ultimis. Petr.) ¶ No s. fig. Afflicção, tristeza, que aperta, que opprime muito o coração. *Agonie, au fig. angoisse, chagrin, anxieté, peine, tourment, accablement d'esprit, quand il souffre de grandes inquiétudes, ou de grandes angoisses.* (Angor, oris. f. m. Cic.)

AGONIADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agoniado. v.

AGONIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Afflicto, ancioso. *Chagrin, ine, faché, triste, inquiet, affligé, ennuié.* (Anxius. Angore affectus. a. um. Cic.)

AGONIAR, v. a. Causar tristeza, e pena a alguem na alma. *Chagriner, attrister quelqu'un, donner, causer du chagrin.* (Aliquem angere. ægritudine premere. Alicui ægritudinem parere, molestiam afferre. Tac. Cic.)

AGONIAR-SE, v. n. p. Affligir-se, tormentar-se o espirito. *Se chagriner, se tourmenter l'esprit, se laisser aller au chagrin, s'en faire.* (Ægritudini se dedere. Cic. Cruciare, Macerare se. Ter.) —— de alguma cousa. *Se chagriner de quelque chose.* (Propter aliquid sollicitudine, molestia, ægritudine affici. Cic.) ¶ De que te agonias? *De quoi vous chagrinez-vous?* (Quid est quod tuo nunc animo ægre est? Plaut.)

AGONIO, s. m. v. Agonios.

AGONIOS, s. m. pl. Deoses, que se invocavão, tratando-se de alguma empreza importante. *Agonieus; Dieux qu'on invoquoit, lorsqu'il s'agissoit d'entreprendre quelque chose importante.* (Agonii. orum. s. m. pl.)

AGONISTARCA, s. m. Official, que presidia aos combates dos Athletas em os exercicios dos antigos Gymnasios. *Agonistarque; Officier qui présidoit aux combats des Athlétes dans les exercices des anciens Gymnases.* (Agonistarcha. æ. s. m.)

AGONISTICA, s. f. A Gymnastica, a arte Athletica, ou dos Athletas. *Agonistique, la Gymnastique, l'art Athlétique, ou des Athlétes.* (Gymnastice. Agonistice. es. s. f.)

AGONISTICO, s. m. Nome, que Donato punha áquelles, que mandava pregar a sua doutrina. *Agonistiques, nom que Donat imposoit à ceux qu'il envoyoit prêcher sa doctrine.* (Agonisticos. i. Circuitor, oris. s. m.)

AGONISTICO, adj. m. CA. f. Que pertence aos combates. *Agonistique, qui concerne les combats.* (Gymnicus. a. um.) ¶ Exercicios, jogos agonisticos; isto he, espectaculos, onde havião combates de gladiadores. *Exercices, jeux agonistiques. C. à d. Spectacles, où il y avoit des combats de gladiateurs ou autres.* (Ludi agonistici.)

AGONOTHETA, s. m. Titulo de hum Magistrado, que presidia aos jogos Sagrados. *Agonothéte: Titre d'un Magistrat qui présidoit aux jeux Sacrés.*

AGONIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que lutou com a morte. *Agonisé, qui a souffert l'agonie.* (Qui cum morte conflixit. Cum morte colluctatus. a. um.)

AGONIZANTE, adj. part. a. m. f. Moribundo, que está na agonia. *Agonisant, ante, qui est à l'agonie.* (Animam agens, ou efflans. Moribundus. a. um. Cic.)

AGONIZAR, v. n. Soffrer a agonia, estar no ultimo trance da vida, luctar com a morte. *Agoniser, souffrir l'agonie, être à l'agonie, lutter contre la mort.* (Animam agere, efflare, edere. Cum morte colluctari, confligere. Cic.) ¶ v. a. Ajudar a bem morrer. *Aider quelqu'un quand il est à l'agonie: en priant pour lui la grace de Dieu.*

AGONYCLITA, s. m. e. f. Herege, que nunca dobra o joelho. *Agonyclite; hérétique qui ne fléchit jamais le genouil.* (Agonyclites. Agonyclita. æ. s. m. f.)

AGORA, adv. de tempo. Nesta hora, neste instante. *A cette heure, incontinent, à present, maintenant.* (Nunc. Jam nunc. Modo. In præsenti. Cic. Ter.) Antes. *Un peu devant, il n'y a pas long-tems.* (Paulo ante. Cic.) Ha pouco. *Depuis peu, il n'y a pas long temps.* (Dudum. Haud dudum.) Por derradeiro. *Maintenant en fin.* (Nunc demum. Cic.)

ATE'GORA, v. Até. ¶ Desde agora. v. Desde.

AGORANOMO, s. m. Magistrado de Athenas, preposto para manter a policia no mercado. *Agoranome, Magistrat d'Athénes; préposé pour maintenir la police dans le marché.* (Agoranomus. i. s. m.)

AGORENTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agorentado.

AGORENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Aguarentado.
AGORENTAR, v. a. } v. { Agaurentar.
AGORENTAR-SE, v. } v. { Agaurentar-se.

AGOREO, adj. m. REA. f. Dizia-se dos Deoses, cujas Estatuas estavão collocadas em as Praças publicas. *Agorée. Il se disoit des Dieux, dont les Statues étoient dans les Places publiques.* (Agoreus. a. um.)

AGORO, s. m. Pequena Cidade de Italia no Bellonez. *Petite Ville d'Italie dans le Bellonois.* (Agorum. i. s. n.)

AGOSTO, s. m. O oitavo mez do anno. *Août, l'huitiéme mois de l'année.* (Sextilis. is. Sobtende-se Mensis. Cic. Augustus. i. s. m. Suet.)

A GOSTO, (T. adverbial.) Ao prazer, á vontade, agrado. *Selon le plaisir, à volonté, au gré, à souhait; selon ses desirs.* (Ad placitum. Ad voluntatem.)

AGOTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agotado.

AGOTADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Esgotado.
AGOTAR, v. a. } v. { Esgotar.
AGOTAR-SE, v. n. p. } v. { Esgotar-se.

AGOURADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Augurado. v.

AGOURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito pelo agouro. *Fait après avoir consulté les Augures, ou la volonté des Dieux par les Augures.* (Auguratus. Auspicatus. a. um. Cic.)

AGOURAR, v. a. Adivinhar, conjecturar os futuros pelo vôo, numero, canto das aves, ou pelo modo com que picavão os grãos, e as migalhas, que se lhes deitavão. *Deviner, conjecturer l'avenir par le vol,*

vol, & le chant des oiseaux, &c.; tirer un augure, un préjage. (Aliquid augurari. divinare. ominari. Cic.)

AGOURAR-SE, v. n. p. Adivinhar-se, conjecturar-se. *S'augurer, se deviner.* (Augurari. Cic.)

AGOUREIRA, s. f. } A que, ou o que adivinha, e toma agouros pelo canto, e vôo das aves. *Augure, celle, ou celui qui prévoit, & predit l'avenir par le vol, & le chant des oiseaux.* (Augur. uris. s. m. Cic. s. f. Hor.) ¶ A dignidade, o officio de agoureiro. *La dignité, l'office d'Augure.* (Auguratus. us. s. m. Cic.)
AGOUREIRO, s. m. }

—— que observa os relampagos. *Qui devine, & prédit l'avenir par la considération des éclairs.* (Fulgurator. oris. s. m. Cic.)

AGOURO, s. m. Presagio, que se tirava do futuro pelo vôo, e canto das aves, &c. *Augure, présage que l'on tiroit de l'avenir par le vol des oiseaux, &c.* (Augurium. ii. s. n. Cic.)

A G R

AGRA, s. m. Páo cheiroso, que se acha na Ilha de Haynan. *Bois de senteur, qui se trouve dans l'Ile de Haynan en Chine.* (Agra. æ. s. f.)

AGRA, s. f. Cidade Capital do Mogor. *Ville Capitale du Mogol.* (Agra. æ. s. f.)

AGRAÇO, s. m. Uva verde, não madura. *Verjus, raisin aigre.* (Uva acerba. æ. s. f.) ¶ Çumo de uvas em agraço, ou verdes. *Suc qu'on tire du raisin qui n'est pas encore mur.* (Omphacium. ii. s. n. Plin.)

AGRADADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affeiçoado de alguma cousa. *Affectionné, intentionné, bien disposé envers quelqu'un, agréé, bien reçu, bien venu.* (Bene erga aliquid affectus. a. um. Cic.) ¶ Estou agradado disto. *Cela me plaît, m'agrée.* (Res ista mihi placet, arridet, grata est. Cic.)

AGRADAR, v. n. Parecer bem, comparecer, ter qualidades, e prendas agradaveis. *Agréer, plaire, complaire, être agréable.* (Alicui placere. Perplacere. Esse gratum. Cic.) ¶ Este he o homem, que mais me agrada. *C'est l'homme du monde qui m'agrée le plus.* (Nullo modo prorsus plus homine delector. Cic.) ¶ Se isto te não agradar. *Si cela ne vous agrée point.* (Si tibi minus id libebit. Cic.)

AGRADAR-SE, v. n. p. Comprazer-se de alguma cousa. *S'agréer, se complaire de quelque chose, agréer une chose, la trouver à son gré.* (Aliquid adamare, gratum acceptumque habere. Cic.)

—— de si. *Se sçavoir bon gré, être content de soi.* (Sibi gratulari. Cic.)

AGRADAVEL, adj. m. f. Que agrada, que parece bem. *Agréable, qui plaît, qui agrée.* (Gratus. Jucundus. Acceptus. a. um.) ¶ Jovial, divertido: fallando-se das pessoas. *Agréable, réjouissant, divertissant, plaisant: parlant des personnes, & des choses aussi.* (Hilaris. e. Lepidus. Jucundus. a. um. Cic. Plaut. Ter.)

AGRADAVEL, s. m. Tudo o que agrada. *L'agréable, tout ce qui plaît, & agrée.* (Dulce. is. Sobentende-se o nome substantivo.) ¶ Misturar, ajuntar o util com o agradavel. *Mêler l'utile avec l'agréable.* (Miscere utile dulci. Hor.)

AGRADAVELMENTE, adv. De hum modo, que agrada, com agrado. *Agréablement, d'une maniére agréable, qui plaise, & agrée.* (Jucunde. Ter. Perjucunde. Grate. Cic.) ¶ Engraçadamente, com boa graça. *Agréablement, d'une maniére gaie, & enjouée, avec bonne grace.* (Læte. Hilare. Lepide. Venuste.)

AGRADECER, v. a. Dar os agradecimentos, render as graças por palavra. *Remercier, rendre graces, savoir gré, faire des remercimens.* (Pro aliquo beneficio alicui gratias agere, habere, persolvere. Cic.)

AGRADEÇO-TE a tua cea, isto he, não aceito a honra, que me fazes de me convidares para cear, e fico-te obrigado. *Je vous remercie de votre souper. C. à. d. Je n'accepte point l'honneur que vous me faites de m'inviter.* (De cœna tibi facio gratiam. Bene vocas, tamen gratia est. Plaut.)

AGRADECIDAMENTE, adv. Com agradecimento. *Avec gratitude, avec reconnoissance.* (Grate. Cic.)

AGRADECIDISSIMAMENTE, adv. sup. Muito agradecidamente. *De fort bonne grace; de très-bon cœur, avec très-grande reconnoissance.* (Gratissime. Macrob.)

AGRADECIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agradecido. v.

AGRADECIDO, adj. p. m. DA. f. Grato, reconhecido, obrigado. *Reconnoissant, qui n'est point ingrat, qui a de la gratitude, sensible aux graces reçues.* (Gratus, & memor beneficii. Cic.) ¶ Mostrar-se agradecido a alguem. *Se montrer reconnoissant envers quelqu'un, a qui on a obligation.* (Bene de se meritis gratum se præbere. Cic.)

AGRADECIMENTO, s. m. Affectuosa lembrança dos beneficios recebidos, acção de graças. *Remerciment, action de graces, gratitude, reconnoissance, ressouvenir, & ressentiment d'une grace, d'une faveur qu'on a reçue.* (Animus gratus beneficii memor. Gratiarum actio. onis. s. f. Cic.) ¶ Dar os agradecimentos. v. Agradecer. ¶ Com agradecimento: Por agradecimento. *Avec reconnoissance, par reconnoissance.* (Grato animo. Cic. Plin. J.) ¶ Testemunhar, mostrar o seu agradecimento a alguem. *Témoigner, marquer sa reconnoissance à quelqu'un.* (Alicui probare se memorem. Gratum se præbere. Cic.) ¶ Dar os agradecimentos a alguem. *Faire un remerciment à une personne.* (Alicui grates persolvere, *ou* Gratias agere. Cic.)

AGRADO, s. m. Gosto, prazer, que as cousas agradaveis dão. *Agrément, avantage, plaisir, sujet de satisfaction, tout ce qui plaît a quelqu'un, & en quelque chose.* (Voluptas. tis. s. f. Oblectamentum. i. s. n. Cic.) ¶ Bom modo de huma pessoa, affabilidade. *Agrément dans la personne, bon air, bonne grace à parler, à faire, &c.* (Amabilitas. Plaut. Venustas. tis. s. f. Lepor. oris. s. m. Cic.) ¶ Consentimento, approvação. *Agrément, consentement, approbation, ratification.* (Approbatio. Comprobatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Com agrado universal. *Avec l'agrément universel, tout le monde y donnant les mains.* (Libentissimis omnibus. Cic.) ¶ Ser do agrado de alguem. v. Agradar.

AGRADUADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Graduado.
GRADUAR, v. a. } { Graduar.

AGRAMENTE, adv. Fortemente, com aspereza, com sentimento. *Aigrement, rudement, âprement, durement, rigoureusement.* (Acerbe. Aspere. Cic.)

AGRANIAS, s. f. Festas celebradas em Argos em honra de huma filha de Preto. *Agranies, Fêtes célébrées à Argos en l'honneur d'une des filles de Prœtus.* (Agrania. orum.)

AGRAVADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Agravado. v.

AGRAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Aggravado.

AGRAVANTE, adj. m. f.	v.	Aggravante.
AGRAVAR, v. a.		Aggravar.
AGRAVAR-SE, v. n. p.		Aggravar-ſe.
AGRAVO, ſ. m.		Aggravo.

Nota. *A ſegunda Orthografia ſe prefere, como mais análoga á ſua etymologia.*

AGRAULIAS, ſ. f. pl. Feſtas inſtituidas pelos Agraulos, Povo da Attica, em honra de Minerva. *Agraulies, Fêtes inſtituées par les Agraules, peuple de l' Attique, en l' honneur de Minerve.* (Agraulia. orum. ſ. n.)

AGREDA, ſ. f. Cidade pequena da America Meridional, e Villa de Heſpanha. *Petite Ville de l' Amerique Meridionale, e Ville d' Eſpagne.* (Agreda. æ. ſ. f.)

AGREGAÇAM, ſ. f.	v.	Aggregação.
AGREGADO, ſ. m.		Aggregado, ſ. m.
AGREGADO, adj. m. DA. f.		Aggregado, adj. m. DA. f.
AGREGAR, v. a.		Aggregar, v. a.
AGREGAR-SE, v. n. p.		Aggregar-ſe.
AGRESSOR, ſ. m.		Aggreſſor.
AGRESSORA, ſ. f.		Aggreſſora.

Nota. *A ſegunda Orthografia deſtes Vocabulos eſtá mais bem recebida, pois ſe conforma com o ſeu Etymon Latino.*

AGRESTE, adj. m. f. Ruſtico, campeſtre, pouco polido, pouco civil. *Agreſte, ruſtique, champêtre, peu poli, peu civil, impoli.* (Agreſtis. e. Ruſticus. Ruſticanus. a. um. Cic.) ¶ Maneiras, Coſtumes agreſtes. *Maniéres, mœurs agreſtes, ſauvages.* (Mores agreſtes, ruſtici, aſperi.) ¶ Povo agreſte, groſſeiro. *Un peuple agreſte, groſſier, impoli.* (Agreſte hominum genus.)

AGRIA, ſ. f. Cidade de Hungria ſobre o rio do meſmo nome. *Agria, Ville de Hongrie ſur une riviére du même nom.* (Agria. æ. ſ. f.)

AGRIA, ſ. f. Eſpecie de puſtula maligna. *Eſpéce de puſtule maligne.* (Ἄγρια.)

AGRIAM, ſ. m. no pl. Agriões. Eſpecie de herva, que ſe cria nas levadas d'agua. *Naſitort, creſſon, ſorte d' herbe qui eſt ſemblable à la menthe des jardins.* (Siſymbrium. ii. ſ. n. Plin. H. Naſturtium aquaticum.)

AGRICOLA, ſ. m. P. Lat. v. Lavrador.

AGRICULTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f.	v.	Cultivado.
AGRICULTAR, v. a.		Cultivar.
AGRICULTOR, ſ. m.		Lavrador.

AGRICULTURA, ſ. f. A arte de cultivar a terra. *Agriculture, l' art ou la ſcience de cultiver la terre.* (Agricultura. æ. ſ. f. Cic. Agriculatio. Ruſticatio. onis. ſ. f. Colum.) ¶ Dar-ſe, applicar-ſe á Agricultura. *S' adonner à l' agriculture.* (Studium agricolationi dare. Colum.) ¶ Os que eſcrevêrão ácerca da Agricultura. *Ceux qui ont écrit ſur l' agriculture.* (Auctores rei ruſticæ. Colum.)

AGRI-DULCE, adj. m. f. Agro, e doce. *Aigre-doux.* (Acido, & dulci miſtus.)

AGRIGAN, ſ. m. Huma das Ilhas Mariannas. *Une des Isles Mariannes.* (Agriganum. Xaverioneſus.)

AGRIGENTO, ſ. m. Cidade de Sicilia com Biſpado, ao preſente ſuffraganeo de Palermo, e antigamente de Syracuſa. *Agrigente, Ville de Sicile avec Evêché aujourd' hui ſuffragant de Palerme, & autrefois de Syracuſe.* (Agrigentum. i. ſ. n.)

AGRILHOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Prezo com grilhões aos pés. *Qui a les fers aux pieds.* (Compedibus ligatus.)

AGRILHOAR, v. a. Prender com grilhões. *Mettre les fers aux pieds à quelqu'un.* (Injicere compedes alicui.)

AGRIMENSAM, ſ. f. Medida do campo. *Agrimenſation, arpentement, & meſurage.* (Agrorum menſio. onis. ſ. f. Cic. Gromatica diſciplina.)

AGRIMONIA, ſ. f. Herva medicinal. *Agrimoine, herbe médecinale.* (Agrimonia. Eupatoria. æ. ſ. f. Plin.)

AGRIOFAGO, *ou* AGRIOPHAGO. ſ. m. e. f. Que ſe ſuſtenta de animaes ferozes. Deo-ſe eſte nome a alguns Povos da Ethiopia, e da India. *Agriophage, qui vit de bêtes feroces, ou ſauvages. On a donné ce nom à quelques peuples d' Ethiopie, & de l' Inde.*

AGRIPALMA, ſ. f. Planta, que creſce nos caminhos. *Agripaume, plante qui croît dans les chemins.* (Cardiaca. Agripalma.)

AGRIPPINIANO, ſ. m. NA. ſ. f. Nome de Seita, que ſuſtentava, que ſe devia reiterar o Baptiſmo conferido pelos hereges. *Agrippinien, enne, nom de Secte, qui ſoûtenoit qu'il falloit réitérer le Baptême conféré par les hérétiques.* (Aggrippinianus, a.)

AGRISOLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f.	v.	Acriſolado.
AGRISOLAR, v. a.		Acriſolar.
AGRISOLAR-SE, v. n. p.		Acriſolar-ſe.

AGRISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Agro. v.

AGRO, ſ. m. P. Lat. Campo de terra frutifera. *Fonds de terre qui porte du fruit.* (Ager. gri. v. m.)

AGRO, adj. m. GRA. f. Azedo. *Aigre, qui a de l' aigreur, acide, qui a une qualité rude, piquante, & déſagréable au goût.* (Acerbus.) ¶ Algum tanto agro. *Un peu aigre. Tirant ſur l'aigre.* (Subacidus. Acidulus. a. um. Plin.) ¶ Fazer-ſe agro, iſto he, azedar-ſe. *Devenir aigre s' aigrir.* (Acere. Cat. Coaceſcere. Cic.) ¶ Agro-doce, iſto he, que tem o goſto miſturado de doce, e de azedo. *Aigre-doux, qui a le goût mêlé de doux, & d' aigre.* (Ex dulci acer. cris. cre. Ex auſtero dulcis. Plin.) ¶ No S. P. Picante, offenſivo, mordaz, acerbo. *Aigre, piquant, offenſant, mordant, choquant.* (Acerbus. Aſper. a. um. Cic.) ¶ Zombarias agras, iſto he, aſperas, offenſivas. *Railleries aigres, ameres, déſobligeantes.* (Facetiæ aſperæ. Tacit.)

AGRURA, ſ. f. v. Aſpereza.

A G U

AGUA, ſ. f.	v.	Agoa.
AGUACEIRO, ſ. m.		Agoaceiro.
AGUADEIRO, ſ. m.		Agoadeiro.

AGUA DE MOURA, ſ. f. v. Agoa de Moura.

AGUANTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. de Marinha.) Que ſuſtenta a força do vento. *Qui ſoûtient la force, l' impetuoſité du vent.* (Egregie venti vim ſuſtinens.)

AGUANTAR, v. a. (T. de Marinha.) Suſtentar, ſoffrer a força, o impeto do vento. *Soûtenir, ſouffrir la force, l' impetuoſité du vent.* (Venti impetum, vim egregie ſuſtinere.)

AGUAPA, ſ. f. Arvore das Indias Occidentaes, cuja ſombra he perigoſa. *Arbre des Indes Occidentales, dont l'ombre eſt dangereuſe.* (Aguapa. æ. ſ. f.)

AGUARAPONDA, s. f. Planta do Brasil, cuja flor se assemelha á violeta. *Plante du Bréfil, dont la fleur ressemble à la violette.* (Aguraponda. æ. s. f.)

AGUARDADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Esperado.
AGUARDAR, v. a. } v. { Esperar.
AGUARDAR-SE, v. n. p. } v. { Esperar-se.

AGUARENTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aguarentado. v.

AGUARENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado ao redor. *Coupé tout autour.* (Circumcisus. a. um. Cic.)

AGUARENTAR, v. a. Cortar ao redor. *Couper tout autour.* (Circumcidere. Cic.)

AGUARENTAR-SE, v. n. p. Cortar-se ao redor. *Se couper tout autour.* (Circumcidi.)

AGUAXIMA, s. f. Planta, que se acha no Brasil. *Plante qui se trouve au Bréfil.* (Aguaxima. æ. s. f.)

AGUÇADEIRA, s. f. Pedra de aguçar, de afiar, e de amolar. *Pierre à aiguiser.* (Cos. tis. s. f. Cic.)

AGUÇADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aguçado. v.

AGUÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adelgaçado na ponta. *Aiguisé, ée, aigû, pointû, qui a une pointe, qui est perçant, ou tranchant.* (Acutus. Cic. Exacutus. Cuspidatus. a. um. Plin.) ¶ Que termina em ponta. *Aigu, ue, qui se termine en pointe.* (Acuminatus. a. um. Plin.)

AGUÇADURA, s. f. A acção de aguçar, de fazer huma cousa aguda. *Aiguisement, l' action d' aiguiser, de faire une chose pointuë.* (Exacutio. onis. s. f. Plin.)

AGUÇAR, v. a. Afiar, amolar, adelgaçar hum ferro na ponta. *Aiguiser, faire une pointe, faire pointu, affiler, rendre piquant, & tranchant.* (Acuere. Exacuere ferrum cote. Cic.) ¶ No s. fig. Fazer mais subtil, mover, excitar. *Aiguiser, rendre plus subtil, émouvoir, exciter, aiguilloner.* (Exacuere. Cat. Plin.) ¶ As Conferencias Academicas agução o entendimento. *Les Conferences Académiques aiguisent l' esprit, le rendent plus subtil.* (Academiarum concertationes ingenium exacuunt. Cic.)

—— o appetite, isto he, provocallo, augmentallo. *Aiguiser l'appétit, l' irriter, l' augmenter, le renouveller.* (Palatum exacuere. Ovid.)

—— os seus cutellos. (T. Proverbial.) Preparar-se para o combate. *Aiguiser ses coûteaux.* (*T. Prov. & fig.*) *Se préparer au combat.* (Ad pugnam se accingere.)

—— os dentes. (T. Proverb.) Preparar-se para comer bem. *Aiguiser ses dents.* (*T. Prov.*) *Se préparer à bien manger.* (Exacuere dentes. Virg.) ¶ A necessidade aguça o entendimento. *La nécessité aiguise l' esprit.* (Maximum animo telum necessitas. Liv.)

AGUÇAR-SE, v. n. p. Assim no s. p. como no f. *S'aiguiser, s'affiler, s'émouvoir, s'exciter.* (Acui. Exacui. Cic.)

AGUÇOSAMENTE, adv. } v. { Diligentemente.
AGUÇOSISSIMAMENTE, adv. sup. } v. { Diligentissimamente.

AGUÇOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aguçoso. v.

AGUÇOSO, adj. m. SA. f. Diligente, apressado, *Diligent, appliqué, attentif.* (Labori intentus. Soler. Diligens. tis. Cic.)

AGUDAMENTE, adv. Finamente, engenhosamente, subtilmente. *Aigument, finement, ingénieusement, subtilement.* (Acute. Subtiliter. Cic.) ¶ Com som agudo. *Avec un son aigu, & perçant.* (Acute. Cic.) ¶ No s. fig. Duramente, com aspereza. *Durement, rudement.* (Acriter. Cic.)

AGUDEAS, s. f. pl. Formigas com azas. *Fourmis qui ont des ailes.* (Formicæ alatæ. arum.)

AGUDEZA, s. f. Extremidade aguda de qualquer cousa. *La pointe de quelque chose, le tranchant d' un ferrement.* (Ferri acies. eis. s. f. Mucro. omnis. s. m. Plin. Acumen. nis. s. n. Cic.)

—— Agudeza do entendimento, do discurso, do engenho. *La force, la vivacité, la pointe, de l' esprit, subtilité, finesse d'un discours.* (Ingenii acies. Acumen. nis. Cic.) ¶ Dito agudo. *Finesse, subtilité d'esprit.* (Argutia. æ. s. f. Acutum, *ou* argutum dictum.) ¶ Dizer agudezas. *Subtiliser, plaisanter, Dire des finesses.* (Argutari. Plaut.)

AGUDO, adj. m. DA. f. Que acaba em ponta, pontudo. *Aigu, ue, pointu, qui va, qui termine en pointe, qui est perçant*, ou *tranchant.* (Acutus. Mucronatus. Cuspidatus. Plin.) ¶ Subtil, engenhoso. *Aigu, ingénieux, subtil, spirituel, fin, délicat.* (Acutus. Argutus. Ingeniosus. a. um. Cic.) ¶ Engenho agudo. *Esprit plein de délicatesse. Un esprit subtil.* (Ingenium acutum, acerrimum. Cic. Acumen argutum. Horat.) ¶ Voz, vista aguda. *Voix, vue aigue, haute, claire, pénétrante, perçante.* (Vox acuta. Ovid. Acuti oculi. Plaut. Acerrimus visus. Plin.) ¶ Doenças; febres agudas. (T. de Medicina.) *Maladies fiévres, aigues.* (*T. de Medéc.*) (Morbi acuti. Febres acutæ. Cels.) ¶ A dor he aguda. *La douleur est aigue.* (Pungit dolor. Cic.) ¶ Accento agudo. (T. de Grammatica.) Pequena linha, que se inclina da direita para a esquerda. *Accent aigu.* (*T. de Grammaire.*) *Petite ligne qui s' incline en descendant de droit à gauche.* (Accentus acutus. Quinct.) ¶ Angulo agudo. (T. de Geometria.) isto he, Angulo, que termina em ponta. *Un angle aigu.* (*T. de Géometrie.*) *Un Angle pointu, ou qui finit en pointe.* (Angulus acutus. Plin.) ¶ Olhos agudos, isto he, claros, vivos, penetrantes. *Des yeux claires, vifs, Des bons yeux, une vue perçante.* (Acuti oculi. Plaut.)

AGUEDA, s. f. Cidade antiga da Lusitania, hoje Villa de Portugal entre Porto, e Coimbra sobre o rio do mesmo nome. *Ancienne Ville dans la Lusitanie, aujour d'hui Bourg de Portugal sur la riviére du même nom.* (Æminium. ii. s. n.)

AGUENTADO, adj. m. DA. f. } v. { Aguantado.
AGUENTAR, v. a. } v. { Aguantar.

AGUIA, s. f. A maior, a mais forte, e a mais ligeira ave de rapina. *Aigle, s. f. le plus grand, le plus fort, & le plus vite dés oiseaux qui vivent de proie.* (Aquila. æ. s. f. Cic.)

—— Romana. Insignia das Legiões Romanas. *L'Aigle Romaine. Les Enseignes des Légions Romaines, où les armes de l'Empire.* (Aquila. æ. s. f. Cic.) ¶ O que trazia a Aguia. *Celui qui la portoit.* (Aquilifer. i. s. m. Cæs.)

—— de mar, que vive de peixe. *Aigle de mer, qui vit de poisson.* (Haliæetus. i. s. m. Plin.) ¶ Olhos de aguia, isto he, olhos vivos, penetrantes. *Des yeux d'aigle. C. à. d. Des bons yeux, vifs, & perçants.* (Oculi acres, acuti. Cic.) ¶ No s. fig. Genio grande, elevado, pene-

netrante, superior. *Aigle. s. m. Au fig. Un génie grand, élevé, pénétrant, & supérieur.* (Acre ingenium, acutum. Cic.) ¶ Constellação Boreal. *Aigle, Constellation Septentrionale.* (Aquila. æ. Vultur volans.)

AGUIA IMPERIAL. (T. de Brazão.) As Armas do Imperio, que são huma Aguia de duas cabeças. *L'Aigle Impériale.* (*T. de Blas.*) *& de devise. Les Armes de l'Empire, qui sont un aigle à deux têtes.*

— Branca. Ordem Militar de Polonia. *Aigle-Blanche*, ou *Aigle-Blanc. Ordre Militaire de Pologne.*

— negra. Ordem Militar de Alemanha. *Aigle-Noire*, ou *Aigle-noir. Ordre Militaire en Alemagne.*

— em as Medalhas, com esta palavra, CONSECRATIO, he o sinal da Apotheosis dos Imperadores. *L'Aigle, sur les Médailles, avec ce mot. CONSECRATIO, est la marque de l'Apothéose pour les Empereurs.*

AGUIAM, s. m. Vento Norte. *Aquilon, vent Nord-Est, vent de bise, qui s'élève du côte de l'Orient.* (Aquilo. onis. s. m. Cic.)

AGUILA, v. Páo de Aguila.

AGUILHADA, s. f. Vara, que tem hum ferro agudo na ponta, com que o Boeiro pica os bois. *Aiguillade, aiguillon, baguette longue, & pointue par le bout, gaule dont se servent les laboureurs, & voituriers pour piquer leurs bœufs.* (Stimulus. i. s. m. Tibull.)

AGUILHAM, s. m. Ferro agudo da aguilhada. *Le fer pointu de l'aiguillon.* (Spiculum. i. s. n. Virg. Aculeus. ei. s. m. Cic.)

— da abelha, e outros insectos. *Aiguillon, point des mouches à miel, & d'autres insectes.* (Aculeus. ei. s. m. Cic. Cuspis. idis. s. f. Plin.) ¶ Armado de aguilhão. *Qui a des piquans ou des aiguillons.* (Aculeatus. a. um. Plin.) ¶ No s. fig. Estimulo, tudo que excita a fazer alguma cousa. *Aiguillon, motif, ce qui porte, ou qui excite à quelque chose.* (Stimulus. i. s. m. Incitamentum. i. Calcar. aris. s. n. Cic.) ¶ A gloria he hum vivissimo aguilhão para a virtude. *La gloire est un puissant aiguillon pour la vertu.* (Immensum habet calcar gloria. Ovid.)

— da carne. *Aiguillon de la chair.* (Irritamentum, stimuli veneris. Juv. Lucrec.)

AGUILHOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aguilhoado. v.

AGUILHOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Picado com aguilhão. *Piqué avec l'aiguillon.* (Stimulo punctus. a. um.) ¶ No s. fig. Animado, excitado, inflammado. *Animé, excité, enflammé.* (Excitatus. Stimulatus. a. um. Cic.)

AGUILHOADOR, s. v. m. Aquelle que aguilhoa, que excita, que inflamma. *Instigateur, celui qui incite, qui anime.* (Stimulator. oris. s. m. Cic.)

AGUILHOADORA, s. v. f. Aquella que aguilhôa, que incita, que inflamma. *Instigatrice, celle qui incite, qui anime.* (Stimulatrix. cis. s. f. Plaut.)

AGUILHOAMENTO, s. m. Estimulo, a acção de estimular. *Instigation, aiguillonnement, l'action d'aiguillonner.* (Stimulatio. onis. s. f. Plin.)

AGUILHOAR. v. a. Picar com o aguilhão. *Aiguillonner, donner l'aiguillon, piquer un cheval, ou des bœufs.* (Boves, equos stimulo pungere, incitare. Cic.) ¶ No s. fig. Estimular, excitar, inflammar, animar alguem a fazer alguma cousa. *Aiguillonner, au fig. animer, exciter, inflammer, pousser quelqu'un à faire, ou entreprendre quelque chose.* (Stimulare. Excitare. Acuere. Pungere. Incendere. Cic.)

AGUISADO, adj. m. DA. f. Feito de proposito. *Fait exprès, à dessein, de dessein prémedité.* (Data, ou Dedita opera factus. a. um.) ¶ v. Conveniente.

AGULHA, s. f. Instrumento delgado de aço, com que se coze. *Aiguille, instrument d'acier fort délié, qui sert à coudre.* (Acus. us. s. f. Cic.) ¶ Enfiar huma agulha. *Enfiler une aiguille.* (Acum filo instruere.) ¶ Trabalhar á agulha, isto he, bordar. *Travailler à l'aiguille. C'est border.* (Acupingere. Virg.) ¶ Fornecido de linhas, e de agulhas, isto he, apparelhado com todas as cousas. *Fourni de fil, & d'aiguille. C'est-à-dire, de tout.* (A re nulla imparatus.)

— de toucar. *Aiguille de tête, dont les Dames se servent pour se coëffer, pour ajuster leurs cheveux.* (Discerniculum. i. s. n. Acus comatoria. Petr.)

— de marear. (T. de Marinha.) *Aiguille aimantée, marine pour naviger, petite verge de fer posée au milieu de la boussole, sur une pointe de cuivre sur laquelle elle se meut.* (Acus magnetica. Magnete perfricta. Acus nautica.)

— do relogio, isto he, ponteiro que mostra as horas. *Aiguille de Cadran.* (Acus horarum index.)

— de pedra. (T. de Arquitectura.) isto he, Pyramide, obelisco. *Aiguille. C. à. d. Une pyramide, un obélisque.* (Pyramis. dis. s. f. Cic. Obeliscus. i. s. m. Plin.)

— peixe do mar. *Aiguille, poisson.* (Acus. i. s. m. Plin.)

— de Pastor, s. f. (T. de Botanica.) Planta. *Aiguille à berger, ou de berger.* (*T. de Bot.*) *Plante.* (Pecten. Veneris. Plin.)

AGULHA, s. f. Ilha do mar Ethiopico. *Aiguille, Isle de la mer Ethiopique.*

AGULHAS (o Cabo das) s. m. Cabo sobre a costa da Cafraria em Africa. *Le Cap des Aiguilles, Cap sur la Côte des Cafres en Afrique.* (Acuum promontorium.)

AGULHADA, s. f. Certa quantidade de linha, seda, ou lã, que se enfia em huma agulha. *Aiguillée, certaine quantité de fil, de soie, de laine, qu'on passe dans une aiguille.* (Acia. æ. s. f. Cels.)

AGULHAM, s. m. Agulha grande. *Une aiguille plus grande.* (Acus grandior.)

AGULHEIRO, s. m. Estojo, em que se mettem as agulhas. *Aiguillier, etuy à mettre des aiguilles.* (Acuum theca.) ¶ Buraco na parede. v. Fresta. ¶ Official, que faz agulhas. *Aiguillier, ouvrier qui fait des aiguilles.* (Acuum Artifex.)

AGULHETA, s. f. Remate agudo de latão, ou prata, com que se guarnecem as extremidades de hum cordão, que serve para atacar. *Aiguillette, cordon ou tissu ferré par les deux bouts, qui sert à attacher quelque chose à une autre.* (Ligula. æ. s. f. Juven.) ¶ Ferro de agulheta. *Fer, ou Ferret d'aiguillete.* (Adscitus extremo ligamini filus. i. s. m.) ¶ Agulhetas do pontão. (T. de Marinha.) Peças de madeira postas da parte de sima dos lados de hum pontão, onde se amarrão as cordas. *Aiguillettes de Ponton.* (*T. de Mar.*) *Pièces de bois posées sur le haut des côtes d'un ponton, où l'on amarre les attrapes.* ¶ Atacar com agulheta. *Aiguilletter, attacher avec des aiguillettes.* (Vincire, adstringere ligaminibus. Juv.)

AGRARIO, adj. m. RIA. f. Pertencente ao campo. *Agraire, concernant les terres.* (Agrarius. a. um. Cic.) ¶ As Leis Agrarias. Leis que respeitavão á divisão das terras conquistadas. *Les Loix, Agraires chez les Romains concernoient la partage des terres prises sur les ennemis.* (Leges agraria.)

AGULHETEIRO, f. m. Official, que faz, ou vende as agulhetas. *Aiguillettier, ouvrier qui ferre les aiguilletes, & les lacets.* (Qui ligamina ſtilo munit, *ou* inſtruit.)

AGULHINHA, f. f. dim. Agulha pequena. *Aiguille petite.* (Acicula. æ. Acucula. æ. f. f.)

AGUILLAS, f. f. pl. Teas de algodão, que ſe fabricão em Alep. *Aguilles, toiles de coton qui ſe fabriquent à Alep.*

AGUL, f. m. Pequeno arbuſto eſpinhoſo, que ſe cria na Arabia, e Perſia. *Petit arbriſſeau épineux, qui croit en Arabie, & en Perſe.*

AGUMIA, *ou* AGOMIA. } f. f. Eſpecie de arma. *Eſpéce d'arme.*

AGUTIGUEPA, f. f. Planta do Braſil. *Plante du Bréſil.*

AGUYATO, *ou* AGUYE'O. } f. m. Que eſtá nas ruas. Sobrenome de Apollo, porque tinha altares, e eſtatuas nas ruas. *Aguyate*, ou *Aguyée, qui eſt dans les rues. Surnom d'Apollon, parce qu'il avoit des autels, & des ſtatues dans les rues.*

A G Y

AGYNNIANO, f. m. Que não tem mulher. Nome de certos hereges. *Agynnien, qui n'a point de femme. C'eſt le nom de certains hérétiques.*

AGYRTOS, f. m. pl. Sobrenome dos Gallos, Sacerdotes de Cybéle. *Agyrtes, ſurnom des Galles, Prêtres de Cybéle.*

A H

AHI, adv. de lugar. Neſſe lugar, onde elle eſtá. *Là, en cet endroit.* (Ibi. Iſtic. Cic.) ¶ Ahi meſmo. *En même endroit.* (Ibidem. Cic.)

AHMELLE, f. f. Planta da Ilha de Ceilão. *Ahmelle, plante de l'Isle de Ceilan.* (Ahmella. æ. f. f.)

A HORAS. adv. v. Opportunamente. adv. *Apropós.*

A HUMA VOZ. adv. Unanimemente, de commum acordo. *Tout d'une voix, unanimément, d'un commun accord, par un même eſprit, & une même volonté.* (Uno ore. Omnium aſſenſu. Cic.)

A I

AI, Interjeição admirativa, e que exprime varios affectos de noſſa alma. *Interjection qui ſert à marquer l'admiration, la joie, la plaiſir, la colére, ou quelqu'autre mouvement de l'ame.* (Ah! Plaut. Vah! Ter. Proh! Cic.) ¶ Ai de mim infeliz! *Ha! que je ſuis miſérable.* (Heu miſerum me! væ mihi miſero! Ter. Plaut.)

AI, f. m. Gemido. *Gémiſſement.* (Gemitus. us. f. m. Cic.) ¶ Dar ais. *Gémir, pouſſer des gémiſſemens.* (Gemere. Cic.) ¶ Dar grandes ais. *Hurler, ſe lamenter, jetter de grands cris.* (Ejulare. Plaut.)

A I A

AIABUTIPITA, f. m. Arbuſto do Braſil. *Arbriſſeau du Breſil.*

AIAC-DIVAN, f. m. Conferencia particular dos Viſirs com o Grão-Senhor. *Entretien, converſation particuliére des Viſirs avec le Grand-Seigneur.* (Colloquium privatum.)

AJAEZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ornado com os jaezes. *Caparaçonné, ée, orné de caparaſſons.* (Phaleratus. a. um. Liv.)

AJAEZAR, v. a. Ornar com jaezes. *Orner de caparaçons un cheval, le couvrir, mettre une houſſe, ou une couverture deſſus.* (Equum ſternére. Liv.)

AJAX, f. m. Nome proprio de dous Gregos, que ſe acharão no ſitio de Troia. *Nom propre de deux Grecs, qui ſe trouverent au ſiége de Troye.* ¶ Eſpece de dança Grega. *Eſpéce de danſe Grecque.* ¶ Nome de huma Tragedia de Sophocles. *Le nom d'une Tragédie de Sophocles.*

A J E

AJEOLHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. } v. { Ajoelhado.
AJEOLHAR, v. n. } v. { Ajoelhar.

A I N

AINDA, adv. de tempo. Até ao preſente. *Encore, juſques ici, juſques à preſent même.* (Adhuc, etiam nunc. Cic. Etiam num. Ter.) ¶ Ainda não. *Pas encore.* (Nondum. Cic.) ¶ Demais, além diſto. *Outre cela.* (Præterea. Inſuper. Cic.) ¶ Ainda mais. *Mais, encore, même, de plus, toute fois.* (Verum etiam. Cic.) ¶ Ainda que. *Quoique, encore, bien que.* (Quanquam. Etſi. Cic.) ¶ Ainda agora. *Maintenant, à préſent.* (Modo. Nunc. Cic.) ¶ Ainda quando. v. Ainda que.

AINSA, *ou* AINZA. } f. f. Pequena Cidade do Reino de Aragão. *Pet. Ville du Royaume d'Aragon en Eſpagne.* (Ainſa. æ. f. f.)

A I O

AIO, f. m. v. AYO.

AJOELHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto de joelhos. *Agenouillé, ée, qui eſt à genoux.* (Genibus, *ou* In genua provolutus. Tac. Liv.) ¶ Levantar-ſe depois de eſtar ajoelhado. *Se lever, ſe tenir debout, d'agenouillé qu'on étoit.* (Exſurgere a genibus. Plaut.)

AJOELHAR, v. n. AJOELHAR-SE, v.n. p. } Pôr-ſe de joelhos. *S'agenouiller, ſe mettre à genoux.* (Genua ſubmittere. Plin. Inflectere. Prop.)

AJOMAMA, f. f. Pequena Cidade da Macedonia na Romelia. *Petite Ville de Macédoine, dans la Romélie.* (Terone.)

AJOUJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Junto, prezo hum ao outro, fallando-ſe dos cães de caça. *Attaché, accouplé, lié, joint enſemble.* (Copulatus. a. um. Plin.)

AJOUJAMENTO, f. m. A acção de ajoujar. *Liaiſon, accouplement, l'action d'accoupler.* (Copulatio. onis. f. f. Cic.)

AJOUJAR, v. a. Ajuntar os cães de caça. *Accoupler, lier, joindre enſemble les chiens de chaſſe.* (Venaticos canes copulare, *ou* copula conſtringere.) ¶ No f. fig. e familiar. Unir, ajuntar. *Unir, aſſembler, joindre enſemble.* (Copulare. Cic.)

AJOUJAR-SE, v. n. p. No f. fig. Ajuntar-ſe a alguem. *S'unir, s'aſſembler, ſe joindre enſemble dans la ſocieté de quelqu'un.* (Ad alicujus ſocietatem ſe applicare.)

AJOUJO, f. m. Corrèia, prizão, a que ſe ajoujão os cães, ou os meſmos cães ajoujados. *Courroye, lien, attache pour accoupler les chiens de chaſſe.* (Copula. æ. f. f. Ovid.)

A I P

AIPO, f. m. Herva hortenſe. *Ache*, ou *perſil ſauvage.* (Apium ſilveſtre.)

A I R

AIRO. v. EIRADO.

AIROSAMENTE, adv. Com boa graça, nobremente. *Agréablement, avec grace, plaiſamment.* (Facete. Venuſte. Cic. Ter.)

AIROSISSIMAMENTE, adv. ſup. Muito airoſamente. *Très-agréablement.* (Venuſtiſſime.)

AIROSISSIMO, adj. ſup. m. f. de Airoſo. v.

AIROSO, adj. m. SA. f. Que tem donairo, e boa graça, de bom garbo. *Qui a bonne grace, qui a*

bon

bon air, poli, plaisant, agréable. (Venustus. Lepidus. Festivus. a. um. Cic.)

A I V

AIVAM, s. m. Espécie de andorinha de pés muito curtos. *Un oiseau qui ne se sert point de ses pieds, qu'on croit être le martinet.* (Apus. odis. s. m. Plin.)

AJUDA, s. f. Soccorro, assistencia. *Aide, secours, assistance qu'on donne à quelqu'un.* (Auxilium. Adjumentum. i. s. n. Cic.) ¶ Favor, protecção, apoio. *Aide, faveur, support, protection.* (Favor. oris. s. m. Studium. ii. s. n. Cic.) ¶ Com a ajuda de Deos. *Dieu aidant.* (Deo juvante. Cic.) ¶ Não podem perceber os satellites de Saturno sem ajuda, ou auxilio de grandes oculos. *On ne peut apercevoir les satellites de Saturne sans l'aide des grands lunettes.* (Sine telescopiorum adjumento minime dignoscuntur Saturni satellites.) ¶ Sem ajuda de alguem, isto he, de nós mesmos; por nós mesmos. *Sans l'aide de personne. C. a. d. De nous mêmes, & par nous mêmes.* (Nullius adminiculis. Marte nostro. Cic.) ¶ Chamar alguem em sua ajuda, isto he, chamallo em seu soccorro. *Appeller quelqu'un à son aide, à son secours.* (Aliquem inclamare uti opem ferat. Liv.) ¶ (T. de Medicina.) Christel, mezinha. *Lavement, clystere.* (Chyster. ri. s. m. Plin. Chymus. i. Scrib. Larg.) ¶ Ajuda de Camera. *Valet de chambre.* (Cubicularius. ii. s. m.) ¶ Ajuda de custo. *Le par dessus, ce qu'on donne outre le salaire, la recompense de son travail.* (Rei numerariæ auctarium.)

AJUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Soccorrido, favorecido, assistido. *Aidé, ée, secouru.* (Adjutus. a. um. Cic.)

AJUDADOR, s. v. m. } Aquelle, ou aquella
AJUDADORA, s. v. f. } que favorece. *Celui, ou celle qui aide, qui sert à quelqu'un.* (Adjutor. oris. s. m. Cic. Adjutrix. cis. s. f. Ter.)

AJUDANTE, s. m. Aquelle, que ajuda alguem nos seus empregos. *Aide, ajudant, celui qu'on donne por compagnon à un autre, pour lui aider à supporter ses charges.* (Adjutor. oris. s. m. Cic.)

—— de campo. Official, que recebe, e leva Ordens do General, do Tenente General, &c. *Aide de Camp. Officier qui reçoit, & porte les ordres du Général, du Lieutenant Général, &c.* (Imperatori, Legato, Præfecto castrorum a perferendis mandatis.)

—— de Sargento mór. Official militar, que ajuda o Major, e que na sua ausencia faz as suas vezes. *Aide Major. Officier qui aide le Major, & qui en fait la charge en son absence.* (Militaris ordinatoris vicarius, ou adjutor.)

AJUDAR, v. a. Dar ajuda, assistir, favorecer alguem. *Aider, donner de l'aide, assister, secourir, lui prêter son aide, & son assistence.* (Aliquem juvare, sublevare. Alicui esse auxilio, adjumento. Cic.)

—— alguem com os seus conselhos. *Aider quelqu'un de ses conseils.* (Aliquem juvare consilio. Cic.) ¶ A graça ajuda hum peccador a converter-se. *La grace aide un pécheur à se convertir.*

—— á Missa. v. Missa.

—— hum Cavallo. (T. de Manejo.) Ajudallo com a espora, com a vara, &c. *Aider.* (*T. de Manége.*) *C'est donner les aides à un cheval. L'aider de l'éperon, de la gaule, &c.* (Equo admovere, adhibere calcaria. Cic.)

AJUDAR-SE, v. n. p. Soccorrer-se a si mesmo. *L'aider, se secourir.* (Sibi ipsi non deesse Cic.) ¶ He preciso que o homem se ajude, isto he, que elle faça por si mesmo hum esforço para se aproveitar do soccorro, que se lhe quer dar. *Il faut qu'un homme s'aide. P. d. qu'il fasse un effort de lui même, pour profiter du secours qu'on lui veut donner.* (Conari. Eniti. Cic.)

—— hum ao outro, isto he, ajudar-se reciprocamente. *S'aider l'un l'autre. S'entr'aider.* (Operas sibi mutuas tradere. Cic.) ¶ Os homens se devem ajudar mutuamente. *Il faut que les hommes s'entr'aident, qu'ils s'aident l'un l'autre.* (Mutuam sibi operam præstare. Cic.) ¶ Assim Deos me ajude. Formula de juramento. *Ainsi m'aide Dieu. Ainsi m'aist Dieu. C'est une formule de jurement.* (Ita me Deus adjuvet, amet. Ter.) ¶ Servir-se de alguma cousa. *S'aider, se servir de quelque chose.* (Uti aliqua re. Cic.) ¶ Não se poder ajudar de algum dos seus membros. *Ne pouvoir s'aider d'aucun de ses membres.* (Membris omnibus captum esse Cic.)

AJUDICAÇAM, s. f. — Adjudicação.
AJUDICADO, adj. part. pass. m. DA. f. — Adjudicado.
AJUDICAR, v. a. — Adjudicar.
AJUDICAR-SE, v. n. p. — Adjudicar-se.
AJOELHADO, adj. m. DA. f. — Ajoelhado.
AJOELHAR, v. n. — Ajoelhar.
AJOELHAR-SE, v. n. p. — Ajoelhar-se.
(v.)

AJUIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Discorrido, sobre que se fez juizo. *Raisonné, jugé, ée, dont on a fait un jugement.* (Judicatus. Dijudicatus. Disputatus. a. um. Cic.)

AJUIZAR, v. a. Tomar juizo, fazer conceito de alguma cousa. *Juger, discourir, faire, porter, rendre un jugement sur une chose.* (De aliqua re judicare. Alicujus rei judicium facere. Cic.)

AJUIZAR-SE, v. n. p. Fazer-se juizo de alguma cousa. *Se juger, se rendre, se prononcer un jugement sur quelque chose.* (De re aliqua judicium ferri. Existimari, judicari.)

AJUNTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Unido, junto com outro. *Assemblé, conjoint, joint, te, uni, mis ensemble.* (Junctus. Conjunctus. Aggregatus. a. um. Cic.) ¶ Accrescentado. *Ajouté, ée.* (Additus. Adjectus. a. um. Cic.) ¶ Congregado em algum lugar. *Assemblé, associé, amassé, attroupé, en quelque lieu.*

AJUNTADOR, s. v. m. Aquelle, que ajunta. *Qui joint, qui lie, & qui unit.* (Conjugator. Adjunctor. oris. s. m. Cat. Cic.)

AJUNTAMENTO, s. m. União de muitas cousas. *Conjonction, union, liaison de choses.* Adjunctio. Conjunctio. onis. s. f. Cic.) ¶ Multidão de pessoas juntas para alguma cousa. *Grande multitude de gens dans un lieu, congrégation, societé, assemblée de personnes.* (Congregatio. onis. s. f. Conventus. us. s. m. Cic.) ¶ Ajuntamento carnal. Ajuntamento de macho com femea. v. Copula. ¶ v. Auditorio.

AJUNTAR, v. a. Unir huma cousa com outra. *Assembler, joindre, conjoindre, unir une chose avec l'autre, mettre ensemble.* (Aliud cum alio copulare. Jungere. Conjungere. Cic.)

—— hum exercito. *Amasser une armée, lever des troupes, faire des levées.* (Exercitum colligere.)

—— dinheiro, riquezas. *Amasser de l'argent, des richesses, en faire provision.* (Comparare argentum. Divitias congerere. Plin.)

AJUNTAR o povo. *Appeller, assembler le peuple.* (Populum in concionem vocare. Liv.)

—— ao número. v. Número. ¶ Fazer sociedade. v. Congregar.

AJUNTAR-SE, v. n. p. Unir-se a alguem. *Se joindre, s'assembler, s'unir.* (Se ad aliquem adjungere. Inter se conjungi, copulari. Cic.)

—— em hum lugar. *S'amasser, s'assembler, se rendre en un lieu; y venir avec avec d'autres.* (Convenire. Coire in unum locum. Cic. Ter.)

—— a alguem, isto he, abraçar, seguir o seu partido, fazer com elle sociedade. *Se joindre à quelqu'un. Se mettre de son parti.* (Alicui se conjungere. Ad aliquem se adjungere. Cic.)

—— macho, e femea. v. Copula.

—— em matrimonio. v. Matrimonio.

AJURAMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Obrigado com juramento. *Obligé avec serment.* (Juramento obligatus. Constrictus. a. um. Cic.)

AJURAMENTAR, v. a. Obrigar, fazer prestar alguem juramento. *Obliger, faire prester le serment à quelqu'un, l'engager par serment.* (Aliquem sacramento obligare. Cic.)

AJURAMENTAR-SE, v. n. p. Obrigar-se por juramento. *S'obliger, s'engager par serment de faire une chose, prester son serment.* (Sacramento se obligare. Cic.)

—— contra alguem. *Conjurer, conspirer, conjurer contre quelqu'un.* In aliquem conspirare. Cic.)

AJUSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Concertado, pacteado, contratado. *Arrêté, acordée, dont on est convenu.* (Pactus. a. um. (de Paciscor) Cic.) ¶ Que quadra, que convem, junto perfeitamente. *Ajusté, qui quadre, qui convient, assortit, joint parfaitement.* (Aptus. Ad aliquid compositus. a. um. Cic.) ¶ O nivel não está bem ajustado, como deve estar. *Le niveau n'est pas ajusté, comme il doit l'être.* (Libella claudicat. Lucr.) ¶ Conforme, congruente. *Ajusté, rendu juste, & propre à une chose.* (Consentaneus. a. um. Congruens. tis.) ¶ Cousa ajustada com a razão. *Chose convenable, qui s'acorde avec la raison.* (Res consentanea rationi.) ¶ Conta ajustada, *ou* saldada. *Compte arrêté, ou soudé.* (Rationes confectæ, *ou* consolidatæ. Cic.)

AJUSTAMENTO, s. m. Conformidade, boa ordem das cousas entre si. *Ajustement, conformité, bon ordre, arrangement, disposition des choses entr'elles.* (Conveniens, aptaque rerum dispositio.) ¶ O ajustamento, isto he, a justa situação das partes do corpo. *L'ajustement; C. à. d. la juste situation des parties du corps.* (Membrorum compositio. onis. f. f.) ¶ Concerto, concordia. *Ajustement, accommodement.* (Concordia. æ. f. f.) ¶ A acção de pôr huma cousa em estado de perfeição, de bem obrar. *Ajustement, action par laquelle on met une chose en état de perfection, de bien agir.* (Compositio. onis. f. f. Cic.)

AJUSTAR, v. a. Conformar, fazer quadrar, accommodar alguma cousa, polla em estado, fazella justa para ser propria, para servir segundo o seu destino. *Ajuster, faire quadrer, accommoder quelque chose, la mettre en état, la rendre juste pour être propre à servir selon sa destination.* (Rem aliquam componere, aptare ad alteram. Cic.) ¶ Igualar, fazer igual, e unido. *Ajuster, égaler, rendre égal, & uni.* (Æquare. Coæquare. Cic.) ¶ Pactear, fazer concerto, concertar. *Faire un pacte, un accord, convenir avec lui.* (Aliquid cum aliquo pacisci. Cic.)

—— desavindos. v. Conciliar.

—— contas com alguem. *Ajuster les comptes avec quelqu'un.* (Rationes cum aliquo inire; conferre.)

—— os seus géstos com a vóz. *Ajuster ses gestes à sa voix.* (Accommodare gestum ad vocem. Quinct.)

AJUSTAR-SE, v. n. p. Preparar-se, pôr-se em postura de fazer alguma cousa. *S'ajuster, se mettre en posture, se préparer, à faire quelque chose.* (Accingere se. Componere se.) ¶ Convir em alguma condição. *S'ajuster, convenir de quelque condition.* (Pacisci.)

—— no preço. *Convenir, ou s'accorder du prix.* (De pretio convenire. Quinct.) ¶ v. Reconciliar-se. ¶ Enfeitar-se. *S'ajuster, se parer.* (Exornare se.)

AJUSTE, s. m. Convenção, pacto, concerto. *Ajustement, accomodement, convention, accord, traité, pacte.* (Pactio. Conventio. onis. f. f. Cic.) ¶ Conforme o ajuste. *Selon qu'on est convenu.* (Ex pacto, & convento. Cic.)

—— de contas da despeza, e receita. *Compte arrêté, où la dépense égale la recepte.* (Pariatio. onis. f. f. Scæv. J.C.)

A I X

AIX, s. m. Cidade Archiepiscopal de França, Capital de Provença. *Ville Archiépiscopale de France, Capitale de Provence.* (Aquæ Sextiæ. Aquensis. civitas.) ¶ Pequena Cidade de Saboia. *Petite Ville de Savoye.* (Aquæ Gratianæ.)

A I Z

AIZU, s. m. Cidade do Japão. *Ville du Japon.* (Aizum.)

A K B

AKBAL, s. m. Sobrenome geral, que os Arabes dão aos seus Reis. Significa: O primeiro do Estado, o que precede os outros. *Surnom général, que les Arabes donnent à leurs Rois. Sign. Le prémier de l'Etat, celui qui est devant les autres.*

A K E

AKERSUND, s. m. Ilha do Catégat. *Isle du Catégat.* (Akersunda. æ.)

A K I

AKILL, s. m. Nome proprio de duas pequenas Ilhas da Costa de Irlanda. *Nom propre de deux petites Isles de la côte d'Irlande.* (Akilia. æ. f. f.)

AKISSAR, s. m. Cidade de Anatolia. *Ville de l'Anatolie.* (Thyatyra. æ. f. f.)

A K K

AKKALAKKAS, s. m. Insecto das Ilhas da America, vizinhas á linha. *Insecte des Isles de l'Amérique, voisines de la ligne.*

A K O

AKOND, s. m. Nome do terceiro Pontifice da Persia. *Nom du troisiéme Pontife de Perse.*

A L A

AL, s. m. Rio da Prussia. *Riviére de Prusse.*

AL, s. m. Outra cousa. *Une autre chose.* (Aliud.) ¶ Não se póde fazer al. *Il ne se peut pas faire outrement, d'une autre maniére, ou façon.* (Aliter fieri, res haberi non potest. Cic.)

ALA, s. f. Insignia Militar da Ordem de S. Miguel. *Aile, la marque que l'on porte d'un Ordre Militaire de Saint Michel.* (Signum Militare Ordinis equestris S. Michaelis.)

ALA, s. f. (T. Militar.) Flanco, corno, lado direito, ou esquerdo de hum exercito. *Aile d'armée.* (Exercitûs ala. æ. f. f. Cic.)

—— Troço de cavallaria, que cobre, e defende o lado, ou flanco do exercito. *Régiment, compagnie, ou corps de*

de cavalerie, qui couvre, qui défend le flanc d'une armée. (Ala equitum. Tac.) ¶ Pôr-se em ala. *Se mettre en aile*, ou *faisant une aile.* (In alæ modum extendi.)

ALA dos namorados. v. Namorados.

ALABANCA. v. Alavanca.

ALABANDA, s. f. Antiga Cidade da Caria na Asia. *Alabande, Ville ancienne de Carie dans l'Asie.* (Alabanda. æ. s. f.)

ALABADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Louvado. Gabado.
ALABAR, v. a. } v. { Louvar. Gabar.
ALABAR-SE, v. n. p. } v. { Louvar-se. Gabar-se.

ALABARDA, s. f. Arma offensiva, e defensiva. *Hallebarde, sorte d'arme d'hast, garnie d'un fer long, & pointu.* (Bipennis. is. Hasta securiclata. æ. s. f. Vitruv.)

ALABARDEIRO, s. m. Archeiro, o que traz alabarda. *Hallebardier, armé d'une hallebarde, qui porte une hache.* (Spiculator. oris. Liv. Doryphorus. i. s. m. Cic.)

ALABASTRINO, adj. m. NA. f. Branco como alabastro, de cor de alabastro. *Qui est de la couleur de l'albâtre.* (Onychinus. a. um. Plin.)

ALABASTRO, s. m. Especie de marmore branco. *Ablâtré, espéce de marbre blanc.* (Alabastrites. æ. Onyx. chis. s. m. Plin.) ¶ Vaso, caixa de alabastro. *Vase, Boîte d'albâtre.* (Alabaster. i. s. m. Cic. Alabastrum. i. s. n. Marc.)

ALACRAO, s. m. Insecto venenoso. *Scorpion, insecte venimeux.* (Scorpius. ii. Scorpio. onis. Plin.)

ALACRIDADE, s. f. P. Lat. Certo ardor de espirito, e vigor alegre. *Allegresse, gayeté, ardeur plein de joye.* (Alacritas. atis. s. f. Cic.)

ALADO, adj. m. DA. f. Que tem azas. *Ailé, ée, qui a des ailes.* (Alatus. a. um. Virg.) ¶ v. Levantado.

ALAGADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que costuma alagar-se. *Marécageux, euse, qui se remplit d'eau.* (Paludosus. a. um. Ovid. Palustris. tre. Cæs.)

ALAGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto, cheio de agua, mergulhado, mettido debaixo d'agua. *Couvert, plein d'eau, noyé, submergé, abîmé dans l'eau.* (Aquis obrutus. Demersus. Submersus. a. um. Ovid. Cic.)

—— no mar. *Coulé à fond, submergé.* (Naufagus. a. um. Cic.) ¶ Navios alagados, e comidos das ondas. *Des navires plongés, & engloutis dans la mer.* (Naves submersæ, & haustæ mari. Cic.) ¶ No s. fig. Destruido, arruinado. *Ruiné, renversé, abbatu.* (Dirutus. Dejectus. a. um. Cic.)

ALAGADOR, s. v. m. } Aquelle, *ou* aquella,
ALAGADORA, s. v. f. } que gasta toda a sua fazenda em comer, e beber. *Un gourmand, une gourmande, un goinfre qui mange tout son bien à faire bonne chere, qui aime la bonne chere.* (Helluo. onis. s. m. Cic.)

ALAGAMENTO, s. m. Inundação, cheia, que cobre os campos. *Inondation, débordement.* (Inundatio. onis. s. f. Plin.)

—— das embarcações. v. Naufragio.

ALAGAR, v. a. Inundar, encher, ou cubrir de agoa. *Inonder, couvrir d'eau, submerger, enfoncer, noyer dans l'eau.*

—— huma embarcação. *Couler à fond, submerger un bâtiment.* (Navem deprimere. Cic.) ¶ Derribar, demolir, lançar por terra hum edificio. *Renverser, ruiner, abbattre une maison.* (Ædificium demoliri, dejicere. Cic.) ¶ No s. fig. Alagar a fazenda, arruinar, dissipar os seus bens. *Employer, dépenser mal à propos l'argent, le manger en débauches.* (Pecuniam, bona dilapidare. Cic.)

ALAGAR-SE, v. n. p. Inundar-se, cubrir-se de agoa. *S'inonder, se remplir, se couvrir d'eau.* (Effundi. Aquis obrui. Cic.) ¶ Affundir-se, ir-se ao fundo, a pique. *S'enfoncer, se noyer, se plonger, couler à fonds.* (Desidere. Demerge. Cic.)

—— no mar. v. Naufragar.

ALAGOA. v. Lagoa.

ALAGON, s. m. Pequena Cidade de Aragão em Hespanha. *Petite Ville d'Arragon en Espagne.* (Allabona.)

ALAM, s. m. Cão rafeiro. *Alan, un mâtin, un dogue, un grand chien venu originairement d'Epire.* (Molossus. i. s. m. Hor.)

ALAMAGAN, s. m. Huma das Ilhas Mariannas. *Une des Isles Mariannes.* (Alamaganum. i. conceptionis insula. æ. s. f.)

ALAMAR, s. m. Cordão, ou trança para abotoar a capa. *Brandebourg, cordon entrelassé, qui sert pour boutonner le manteau.* (Serius funiculus globulo, & ansa instructus.)

ALAMBEL. v. Lambel.

ALAMBICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Distillado pelo alambique. *Alambiqué, ée, distillé goutte à goutte dans l'alambic.* (Stillatitius. a. um. Plin.) ¶ No s. fig. Muito subtil, muito refinado. *Trop subtil, trop rafiné.* (Subtilior. us. Subtilius excogitatus. a. um. Cic.)

ALAMBICAR, v. a. Distillar pelo alambique. *Alambiquer, distiller par l'alambic.* (Stillare. Plin.) ¶ No s. fig. Alambicar o juizo, o cerebro, isto he, applicar com muita contenção o seu juizo a algum estudo, para achar, e descubrir subtilezas. *Alambiquer son esprit, la cervelle: appliquer fortement son esprit à quelque étude pour trouver, pour imaginer des subtilités.* (Torquere ingenium in excogitandis subtilioribus argutiis. Liv.)

ALAMBICAR-SE, v. n. p. Distillar-se pelo alambique. *S'alambiquer, dégoutter, ou tomber goutte à goutte.* (Stillare.)

—— o espirito, o cerebro. v. Alambicar o juizo, o cerebro.

ALAMBIQUE, s. m. Vaso para distillar. *Alambic, vase à distiller.* (Cucumella ad stillandum. Alph. Ict. Vas. distillandis succis.) ¶ Este negocio passou pelo alambique. No s. fig. isto he, este negocio examinou-se, discutio-se, aprofundou-se bem. *Cette affaire a passé par l'alambic. On dit figurément pour dire qu'elle a été examinée, discutée, bien approfondie.* (Res diu multumque agitata.)

ALAMBORADO, adj. m. DA. f. v. Ingreme.

ALAMBRA, s. m. Alemo bravo. *Peuplier noir.* (Populus nigra.)

ALAMBRE, s. m. Gomma, succo de certas arvores. *Ambre, suc de certains arbres.* (Succinum. i. s. n. Plin.)

ALAMEDA, s. f. } v. { Alameda.
ALAMO, s. m. } v. { Alemo.

ALAMPADA, s. f. Candieiro. *Lampe.* (Lucerna. æ. s. f.)

ALAMPADARIO, s. m. Pé, que sustenta a alampada. *Chandelier, girandole.* (Lychnuchus. chi. s. m. Cic.)

ALAMPENA, s. m. Sobrenome, que os Persas dão a seu Rei. *Surnom, que les Persans donnent à leur Roi.*

ALAN, s. m. Rio de Inglaterra, no Condado de Cornouailles. *Riviére d'Angleterre, dans le Comté de Cornouailles.* (Alanus.)

ALAND, s. m. Ilha do mar Baltico, com titulo de Condado, e dependente da Suecia. *Isle de la mer Baltique, qui a titre de Comté, & dépend de la Suéde.* (Alandia. æ. s. f.)

ALANCEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ferido de huma lançada. *Percé d'une lance.* (Lancea confossus. a. um.)

ALANCEAR, v. a. Ferir alguem com lança, atirar-lhe lanças. *Percer d'une lance.* (In aliquem tela conjicere, intorquere. Cic.)

ALANCEAR-SE, v. n. p. Ferir-se, atravessar-se com huma lança. *Se percer d'une lance.* (Lancea confodi.)

ALANDRIANA, s. f. Cidade do Epiro na Grecia. *Ville de l'Epire en Gréce.* (Alandria. æ. s. f.)

ALANDROAL, s. m. Villa de Portugal no Alemtejo. *Bourg de Portugal dans l'Alentejo.* (Alandroalis.)

ALANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Extirpado. *Sans les tripailles, nettoyé, lavé.* (Exenteratus. a. um. Plaut. Just.)

ALANHAR, v. a. Extirpar o peixe. *Nettoyer du poisson, le laver, l'éventrer, le vuider, lui ôter les entrailles, les tripailles.* (Pisces purgare; exenterare. Plaut.)

ALANOS, s. m. pl. Antigos Povos da Sarmacia. Europea. Elles erão Scythas. *Alains, anciens Peuples de la Sarmatie d'Europe. Ils étoient Scythes.* (Alani. orum.)

ALANTOIDES, s. m. pl. (T. Anatomico.) v. Alantoides.

ALAO', s. m. Especie de cão de fila. *Alan, gros chien, espéce de dogue.* (Canis Epiroticus. i. s. m.)

ALAPARDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escondido, agachado. *Couché tout de son long sur terre.* (Humi ad se occulendum stratum corpus habens.)

ALAPARDAR-SE, v. n. p. Esconder-se, agachar-se. *Se coucher tout de son long sur terre.* (Humi ad se occulendum corpus sternere.)

ALAQUECA. v. Laqueca.

ALAR, v. a. Puxar para sima. v. Levantar. Içar.

ALARDE. v. Alardo.

ALARDEADO, adj. pass. m. DA. f. Ostentado, mencionado. v.

ALARDEAR, v. a. v. Ostentar, fazer menção. ¶ v. Lardear.

ALARDO, s. m. Resenha das tropas, dos soldados, da gente de guerra. *Montre, & revüe de gens de guerre.* (Exercitus recensio. Copiarum lustratio, recognitio. onis. s. f. C.) ¶ No s. fig. Ostentação, jactancia. *Ostentation, vanterie, vanité, parade.* (Ostentatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Fazer alardo, isto he, ostentar, jactar-se, vangloriar-se. *Vanter, faire vanité, & parade d'une chose.* (Rem ostentare. Cic.)

ALARGADO, adj. part. pass. DA. f. Extendido, feito mais largo, prolongado. *Alongé, prolongé, rendu plus long.* (Productus. Dilatatus. a. um. Cic.) ¶ Menos tezo, mais froxo. *Lâche, qui n'est pas tendu, ni bandé.* (Laxus. Remissus. a. um. Cic.)

ALARGAMENTO, s. m. Dilatação, extensão, a acção de extender, ou de se extender. *Alongement, l'action d'alonger, ou de s'alonger.* (Productio. Extensio. onis. s. f. Vitrov.)

—— do tempo. *Alongement, prolongation du tems, tems prolongé.* (Temporis dilatio, *ou* productio. onis. s. f. Cic.) ¶ Froxidão, ou affrouxamento, a acção de affrouxar, ou de se affrouxar. *Relâchement, relâche, abattement, l'action de relâcher, ou de se relâcher.* (Remissio. onis. s. f. Laxamentum. i. s. n. Cic.)

ALARGAR, v. a. Estender o que está encolhido, prolongar, dar mais largueza. *Alonger, prolonger, élargir, étendre, dilayer.* (Aliquid dilatare. Distendere. Cic.)

—— as redeas ao cavallo. *lâcher la bride à un cheval, laisser aller la bride.* (Immittere habenas equo. Virg.)

—— o tempo. v. Differir, dilatar, demorar.

—— o braço, isto he, extendello. *Alonger le bras, l'étendre.* (Brachium extendere. Cels. Porrigere. Plaut.)

—— a mão, isto he, abrilla mais. *E'largir, ouvrir, étendre la main.* (Manum, digitos deducere, dilatare. Cic.)

—— huma ferida. *E'largir, aggrandir, faire plus large, ouvrir d'avantage, étendre une playe.* (Plagam ampliare. Cic.)

ALARGAR-SE, v. n. p. Desencolher-se, desentezar-se, extender-se. *S'alonger, s'élargir, sétendre, se prolonger, se dilayer, s'ouvrir, se déplier.* (Laxari. Se remittere. Cic.) ¶ A rosa se abre, se alarga. *La rose s'ouvre, s'épanoüit.* (Aperit rosa, & expandit florem. Plin.)

—— em hum discurso, em huma prática, isto he, extender-se, demorar-se, dilatar-se. *S'alonger, s'étendre, devenir plus long dans un discours.* (De aliqua re abundanter, *ou* copiose loqui: Fuse lateque dicere. Cic.) ¶ Tomar confiança, atrever-se. *Oser, ne pas craindre de faire, ou de dire quelque chose; avoir de l'hardiesse, de la résolution.* (Audere. Summa audacia esse.) ¶ Affastar-se, desviar-se da cósta, *ou* de algum navio. *Alarguer.* (T. de Mar.) *Se mettre au large, s'éloigner de la côte, ou de quelque vaisseau.* (Littus fugere. Virg. In altum provehi: navigare. Cic. Sall.)

ALARIDO, s. m. Gritaría, clamor, vozes juntas, e desconcertadas. *Cri lamentable, & épouvantable, comme de gens qui se plaignent, ou qui combatent, tintamarre de parole, criaillerie, vacárme.* (Vociferatio. onis. s. f. Vociferatus. us. s. m. Tumultuosus clamor. Cic.)

—— de marinheiro. v. Faina. Celeuma. ¶ Fazer, dar grandes alaridos. *Crier, exciter, faire du tumulte, du trouble; troubler.* (Tumultuari. Turbas facere. Cic.)

ALARO, s. m. Rio do Reino de Napoles, na Calabria ulterior. *Riviére du Royaume de Naples, dans la Calabre ultérieure.* (Sagra. æ.)

ALAR-SE, v. n. p. Subir, elevar-se. *S'élever, monter, se porter en haut.* (Sursum tolli. Ascendere. Cic.) ¶ No s. fig. Alar-se em fazenda. v. Enriquecer-se. *S'enrichir, être riche.* (In divitiis augi, augeri.)

ALARVE, adj. m. f. Montanhez, que vive nas montanhas. *Montagnard, qui habite les montagnes, sur les montagnes.* (Montanus. a. um. Cæs. Monticola. æ. adj. m. f. Ovid.)

—— no comer. v. Comilão.

—— no discorrer, isto he, ignorante. *Brute, ignorant, stupide, étourdi.* (Stupidus. Homo animi obtusi, in morem pecudis.)

ALARVES, s. m. pl. Arabes estabelecidos na Barbaria, que só vivem de roubos. *Alarbes, certains Arabes établis dans la Barbarie, qui ne vivent, que de brigandage.* (Alarbi. orum.)

ALASCHERIR, f. m. Cidade da Anatolia, no Germian. *Ville d'Anatolie, dans le Germian.* (Alaschehira. æ. f. f.)

ALASTOR, f. m. Hum dos quatro cavallos de Plutão. *Un des quatre chevaux de Pluton.* (Alastor. oris.) ¶ He tambem hum nome appellativo de certos Demonios, que só buscão fazer mal; que causão furacões, tempestades, pestes, &c. *C'est encore un nom appellatif de certains démons qui ne cherchent qu'à nuire, qui causent des orages, des tempêtes, des pestes, &c.*

ALASTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem lastro, &c. *Qui a du lest, lesté, chargé de gros sable.* (Saburratus. a. um. Plin.) ¶ No fig. v. Cheio.

ALASTRAR, v. a. Carregar, pôr, lançar lastro no porão de hum navio para o segurar. *Lester un vaisseau, mettre du lest, du gros sable au fonds d'un vaisseau pour l'affermir: Termes de Marine.* (Navem saburrare. Saburra stabilire, gravare. Plin. Liv.) ¶ No f. fig. Alastrar o chão de hervas, e de flores, isto he, cubrillo de flores. *Joncher, couvrir la terre de fleurs, les joncher sur la terre.* (Humum floribus spargere, sternere. Virg. Cic.)

ALAVA, *ou* ALABA, } f. f. Pequeno paiz de Hespanha, presentemente da Castella a velha. *Petit pays d'Espagne, maintenant de la vieille Castille.*

ALAVANCA, f. f. Instrumento de ferro para levantar pezos. *Levier, barre de fer, ou d'autre matiére pour remuer des fardeaux, &c.* (Vectis. is. f. m. Cic.)

ALAUDE, f. m. Instrumento musico de cordas. *Un luth, instrument de musique, qui a la figure d'une tortuë.* (Testudo. inis. Cithara. æ. f. f. Cic.) ¶ Tocador de alaude. *Joüeur de luth.* (Citharista. æ. f. m. Cic.) ¶ Tocar alaude. *Joüer de luth.* (Citharizare. C. Nep.) ¶ A arte de tocar alaude. *L'art de joüer du luth.* (Ars citharœdica. Plin.)

ALAUTA, f. f. Rio da Turquia Europea. *Riviére de la Turquie en Europe.* (Aluta. æ. f. f.) ¶ Cidade da Moldavia, situada sobre o rio Alauta. *Ville de Moldavie, située sur la riviére Alauta.*

ALAZAM, f. m. Cavallo, que toma o seu nome do seu pello, que he de huma côr avermelhada. *Alesan, ou Alezan, cheval, qui prend son nom de son poil, qui est d'une couleur roüssatre.* (Equus rufus; *ou* rufo, & fulvo colore ardens.)

A L B

ALB, f. m. Campo do Ducado de Wirtemberg em Alemanha. *Campagne du duché de Wirtemberg en Allemagne.* (Albanus ager.)

ALBA, f. f. Cidade Episcopal de Italia no Monferrato sobre o rio Tanes. *Albe, Ville Episcopale d'Italie dans le Montferrat sur le Tanaro.* (Alba Pompeia.)

ALBA, *ou* Alva de Tormes, f. f. Cidade do Reino de Leão em Hespanha. *Albe, ou Alva de Tormez, Ville du Royaume de Léon en Espagne.* (Alba ad Tormum.)

ALBA, *ou* ALBULA, *ou* ALVA, } f. f. Rio de Portugal. *Albe, ou Alve, riviére de Portugal.* (Albula, *ou* Alvia. æ. f. f.)

ALBA-LONGA, f. f. Cidade antiga de Italia, edificada por Ascanio, filho de Eneas. *Albe-Longue, Ville ancienne d'Italie, bâtie par Ascanius fils d'Enée.* (Alba-Longa. æ. f. f.)

ALBA-JULIA, f. f. v. Wissemburgo.

ALBACOR, f. m. ALBACORA, *ou* f. f. ALBECORA, f. f. } Peixe do mar semelhante ao atum. *Albicore, poisson de la mer Océane, semblable au thon, qui suit les navires.* (Pompilus. i. f. m.)

ALBAFLOR, f. f. Raiz de junça cheirosa. *Sorte de jonc, dont la raciné est odoriferante.* (Cyperis. dis. f. f. Plin.)

ALBANEZ, f. m. (T. de que se usa na Provincia do Além-Tejo.) v. Pedreiro.

ALBANEZ, f. e. adj. Que he de Albania. *Albanois, oise, qui est d'Albanie.* (Albanus. i.) ¶ Manicheos do VIII. Seculo. *Manichéens du VIII. Siécle.*

ALBANIA, f. f. Provincia da Asia situada sobre o Mar-Caspio. Julga-se ser a Georgia Oriental, *ou* o Gurgistan. *Albanie, Province d'Asie, située sur la Mer-Caspienne. On croit être la Géorgie Orientale, ou Gurgistan.* (Albania Asiatica.) ¶ Região da Grecia, antigamente chamada o Epiro, e ao presente sujeita ao dominio do Turco. *Albanie, Région de la Gréce, qu'on nommoit autrefois Epire, & qui est aujourd'hui sous la domination du Turc.* (Albania.) ¶ A Escocia, e tambem huma Provincia Septentrional de Escocia. *Albanie, l'Ecosse, & encore une Province Septentrionale de l'Ecosse.* ¶ O Mar de Albania. Parte Oriental do Golfo de Veneza sobre as Costas de Albania. *La mer d'Albanie. Partie Orientale du Golfe de Venise sur les côtes de l'Albanie.*

ALBANO, *ou* Monte-Albano, f. m. Pequena Cidade do Reino de Napoles, na Basilicata. *Petite Ville du Royaume de Naples, dans la Basilicate.* (Albanum. i. f. n.) ¶ Cidade da Campanha de Roma. *Ville de la Campagne de Rome.*

ALBANOPOLIS, f. f. Cidade Capital da Albania de Grecia. *Ville Capitale de l'Albanie de Gréce.*

ALBARAZIN, f. m. Cidade de Aragão em Hespanha. *Ville d'Aragon en Espagne.* (Albarazinum.)

ALBARDA, f. f. Cubertura cheia de palha, que se põe nas bestas de carga para não se maltratarem. *Un bât d'âne, ou de mulet, & d'autres bêtes de somme.* (Clitellæ. arum. f. f. pl. Cic.) ¶ Besta de albarda. *Un bête de voiture, bete de bât.* (Jumentum clitellarium. Cic.)

ALBARDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que traz albarda. *Bâté, qui porte un bât.* (Clitellarius. Clitellis instratus. a. um. Cic. Colum.)

ALBARDAM, f. m. aug. Albarda grande. *Un grand bât.* (Stratum mulare.)

ALBARDAR, v. a. Pôr a albarda em huma besta. *Bâter, mettre le bat à un âne, à un mulet.* (Asino, Mulo clitellas imponere, injicere. Cic.) ¶ No f. fig. Albardar alguem, isto he, enganallo. *Tromper quelqu'un.* (Aliquem decipere, ut bardum hominem.)

ALBARDEIRO, f. m. Official, que faz albardas. *Bâtier, ouvrier qui fait des bâts.* (Clitellarum opifex. icis. f. m.) ¶ Ignorante. No f. fig.

ALBARRADA, f. f. Parede, que se faz de pedra secca sem cal. *Une muraille faite de pierres seches sans mortier.* (Terræ congestitiæ septum. i. f. n.) ¶ Vaso de boca estreita. *Biberon, vase qui verse l'eau goutte à goutte.* (Guttus. i. f. m. Varr.)

ALBEGNA, f. f. Rio de Italia, que atravessa o pequeno Estado dos Presidios. *Riviére d'Italie, qui traverse le petit Etat degli presidii.* (Albiana. æ. f. f.)

ALBELDA, f. f. Povoação de Castella a velha em Hespanha. *Bourg de la vieille Castille en Espagne.*

ALBEN, f. m. Montanha da Carniola, e o rio, que sahe da mesma montanha. *Montagne de la Carniole, & la riviére qui sort de la même montagne.* (Albius. Albanum. i.)

ALBENGA, s. f. Cidade, e porto de mar da Republica de Genova. *Ville, & port de mer de la République de Gênes.* (Albinga. æ. s. f. Albigaunum. i. s. n.)

ALBERGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Hospedado. *Logé; reçû chez quelqu'un.* (Hospitio exceptus. a. um. Ovid.)

ALBERGAR, v. a. Hospedar, dar albergue a alguem. *Loger quelqu'un, le recevoir dans sa maison.* (Aliquem hospitio excipere. Cic.)

ALBERGAR-SE, v. n. p. Pousar em casa de alguem. *Se loger chez quelqu'un.* (Hospitio recipi. Excipi.)

ALBERGARIA, s. f. } Hospedaria, *ou* hospedagem, pousada, lugar
ALBERGUE, s. m. } onde pousão os passageiros, e viajantes. *Hôtelerie, hospice, lieu ou l'on loge les passants, & les voyageurs.* (Diversorium. ii. s. n. Cic.)

ALBERNOZ, *ou* } s. m. Genero de capote de
ALBENOZ, } capuz, de que usão os Mouros, os Turcos, os Cavalleiros de Malta. *Albornoz; sorte de manteau à capuce, dont on se servent les Maures, les Turcs, les Chevaliers de Malthe.* (Pallium cucullatum. Sagum. i. s. n. Cic. Sagus. i. s. m. Enn. apud Non.)

ALBERZARIN, v. Albarazín.

ALBESCOS, s. m. Genero de peixe. *Poisson semblable au thon; qui suit les navires.* (Pompilus. i. s. m. Plin. Ovid.)

ALBI, s. m. Cidade de França no Languedoc Superior, com Arcebispado. *Ville de France dans le haut Languedoc, avec un Archevêché.* (Ablia, *ou* Albiga. æ. s. f.)

ALBICENSE, adj. m. f. Que he de Albi. *Albigeois, oise, qui est d'Albi, ou du territoire d'Albi.* (Albigensis.)

ALBICENSES, s. m. pl. Nome de Hereges, que se levantárão no duodecimo Seculo no Languedoc. Erão huns Maniqueos verdadeiros. *Albigeois: nom d'Hérétiques qui s'éléverent au XII. Siécle dans le Languedoc. C'étoient de vrais Manichéens.*

ALBION, s. f. Antigo nome de Ilha de Grão-Bretanha. *Ancien nom de l'Isle de la Grande-Bretagne.* ¶ A Nova Albion. Parte da America Septentrional, que se descubrio no Reinado de Isabel por Drak em 1578. *Le nouvelle Albion. Partie de l'Amérique Septentrionale, découverte sous le Regne d'Elisabeth par Drak en* 1578.

ALBOGINEO, adj. m. NEA. f. v. Albugineo.

ALBOQUORQUE, s. m.	v.	Albricoque.
ALBOQUORQUEIRO, s. m.	v.	Albricoqueiro.
ALBORNOZ, s. m.	v.	Albernoz.
ALBOROTADO, adj. part. pass. m. DA. f.	v.	Alvorotado.
ALBOROTAR, v. a.	v.	Alvorotar.
ALBOROTAR-SE, v. n. p.	v.	Alvorotar-se.
ALBOROTO, s. m.	v.	Alvoroto, s. m.

ALBRET, s. m. Cidade de Gascunha, Capital do Paiz deste nome. *Ville de Gascogne, Capitale de la Contrée de ce nom.* (Albretum. Leporetum. i. s. n.) ¶ Paiz de Gascunha. He hum Ducado. *Pays de Gascogne. C'est un Duché.* (Leporetanus ager. Lebretius tractus.)

ALBRICOQUE, *ou* } s. m. Fruta nova. *Abricot;*
ALBECORQUE, } *fruit à noyau fort agréable au goût.* (Percocia persica.)

ALBRICOQUEIRO, *ou* } s. m. Arvore, que dá
ALBERCOQUEIRO, } o albricoque, a fruta nova. *Abricotier, arbre qui porte des abricots.* (Malum armenium; *ou* Armeniaca prunus. i.)

ALBUFEIRA, s. f. Tanque grande, ou lagôa que sahe do mar perto da Cidade de Valença, ou agua lançada pelo impeto das ondas, ou pela maré fóra dos seus limites, a qual cobre algum terreno. *Reservoir d'eau; une sorte d'étang, un étang marin comme celui qui est auprès de Valence, où il y a beaucoup de poisson.* (Æstuarium. ii. s. n. Cæs.)

ALBUGINEO, adj. m. NEA. f. (T. de Anatomia.) Branco. *Albuginé, ée.* (*T. d'Anatomie.*) *Blanche.* ¶ Humor albugineo nos olhos. Humor aquoso nos olhos. *Albugineux, l'humeur aqueuse de l'œil.* (Albugineus humor. Humor oculi aquosus.) ¶ Albuginea. (T. de Anatomia.) Huma tunica do olho, communmente chamada alva do olho. *Albuginée.* (*T. d'Anatomie.*) *Une tunique de l'œil, qu'on appelle communement le blanc de l'œil.* ¶ Albuginea, *ou* Albuginosa. (T. de Anatomia.) Tunica, que cobre immediatamente o testiculo. *Albuginense.* (*T. d'Anat.*) *La tunique qui couvre immédiatement le testicule.* (Albida.)

ALBUGO, s. f. P. Lat. (T. de Oculista.) Catarata, ou nevoa, que vem á córnea transparente. *Mot. Lat.* (*T. d'Oculiste.*) *Blanchéur. C'est un tache qui vient à la cornée transparente.*

ALBULA, s. f. Nome antigo do Tibre. *Est l'ancien nom du Tibre.* (Albula. æ.)

ALBUNEA, s. f. Deosa, que tinha hum Templo em Tibur, hoje Tivoli. *Albunée, Déesse qui avoit un Temple à Tibur, aujourd'hui Tivoli.* (Albunea. æ. s. f.)

ALBURNO, s. m. Montanha, e Deos da Lucania. *Alburne, Montagne, & Dieu de la Lucánie.* (Alburnus. i. s. m.)

ALBUQUERQUE, s. m. Pequena Cidade de Hespanha em o Reino de Leão nos confins de Portugal na Estremadura. *Petite Ville d'Espagne dans le Royaume de Leon aux confins de Portugal dans l'Estremadure.* (Albuquercum. i. s. n.)

A L C

ALCAÇAR, s. m. Nome, que os Reis Mouros davão a seus Palacios, como ao de Toledo, que foi reedificado, e adornado pelo Imperador Carlos V. *Nom, que les Rois Maures donnoient à leur Palais, comme à celui de Tolede, qui a été reparé; & embeli par l'Empéreur Charles V.*

ALCAÇAR, *ou* } s. m. Grande Cidade, Ca-
ALCACER-QUIVIR, } pital da Provincia d'Asgar sobre as costas de Barbaría no Reino de Tunes, famosa pela perda d'ElRei de Portugal D. Sebastião. *Grande Ville, Capitale de la Province d'Asgar sur les côtes de Barberie dans le Royaume de Fez, fameuse par la perte du Roi de Portugal D. Sebastien en* 1578.

ALCAÇAR-CEGUER, s. m. Castello, ou Palacio pequeno. *Château, ou petit Palais.* (Arx. cis. s. f. Cic.)

ALCACER, s. m. v. Alcaçar.

ALCACE'R, s. m. (T. Provinciano.) Nome de varias plantas, que se dão de comer ás bestas. *Nom de diverses plantes, de la dragée, diverses sortes de grains meslés ensemble qu'on fait manger aux chevaux.* v. Ferrã. (Farrago. onis. s. f. Varr. Farriginaria. orum. s. n. Colum.)

ALCACHOFRA, *ou* } s. f. Planta conhecida.
ALCACHOFRE, } *Artichaut, plante qui a*

des feuilles piquantes. (Cinara. æ. f. f. Colum. Cardus sativus. i. f. m. Spondylum. i. f. n. Plin.) ¶ Fruto desta planta. *Pomme d'artichaut.* (Cinaræ caput.)

ALCACHOFRADO, adj. m. DA. f. Que tem lavor, ou bordadura levantada. *Qui a une bordure figuré, & haute, élevée.* (Opere Phrygio textilis. e.)

ALCACHOFRAL, f. m. Lugar plantado de alcachofras. *Lieu planté d'artichaux.* (Locus cinaris consitus.)

ALCAÇOVA, f. f. Fortaleza, ou Castello. *Citadelle, Forteresse.* (Arx. cis. f. f. Cic.)

ALCAÇUZ, f. m. Planta, cuja raiz he doce. *Reglisse, sorte de plante Médecinale.* (Glycyrrhiza. æ. f. f. Glycyrrhizon. i. f. n. Plin.)

ALCAICO, f. & adj. m. (T. de Poesia Latina.) *Alcaïque.* (*T. de Poësie Latine.*) (Alcaicus. a. um.) ¶ Versos Alcaicos. São versos lyricos inventados por Alceo. *Les vers Alcaïques: Sont des vers lyriques inventés par Alcée.* (Alcaici versus.)

ALCAIDARIA, f. f. Officio do Alcaide, que guarda huma Fortaleza. *L'Office d'un Juge, d'un Gouverneur d'une Forteresse, d'un Châtellain.* (Arcis præfectura. æ. f. f. Cic.) ¶ Officio de Alcaide, que prende. *L'exercice de la Charge de Licteur, de Sergent, ou d'Appariteur.* (Apparitura. æ. f. f. Suet.)

ALCAIDE MO'R, f. m. O que tem a seu cuidado a guarda de hum Castello, ou Fortaleza. *Gouverneur d'une Forteresse, Châtellain, Seigneur qui a terre, & maison seigneuriale, avec droit de justice.* (Arcis præfectus maximus. i. f. m.) ¶ Alcaide. Official de Justiça, que prende. *Sergent, Licteur, ou Appariteur des Magistrats.* (Apparitor. oris. f. m. Cic.) ¶ Ser Alcaide, ou exercer o officio de Alcaide. *Exercer l'office de Licteur, de Sergent. Etre Licteur, Sergent, ou Appariteur.* (Apparituram facere. Suet.)

ALCALA, f. f. Nome de muitas Cidades de Hespanha. *Nom de plusieurs Villes d'Espagne.* (Alcala. æ. f. f. Complutum. i. f. n.)

ALCALA-DE-HENARES, f. f. Cidade, e Universidade da Nova Castella em Hespanha. *Ville, & Université de la Nouvelle-Castille en Espagne.* (Complutum. i. f. n.)

ALCA-REAL, f. f. Cidade do Reino de Granada. *Ville du Royaume de Granade.* (Alcala-realis. f. f.)

ALCAMONIA, f. f. Especie de doce, que se faz de mel, e farinha. *C'est un certain doux qu'on fait avec du miel, & de farine.*

ALCANA, f. f. Drogue, que vem do Levante, e serve para a tinturaria. *Drogue, qui vient du Levant, & qui sert à la tinture.* (Ligustrum Ægyptiacum. i. f. n.)

ALCANCALI, f. m. Antidoto bom para todas as qualidades de fevres. *Antidote bon pour toutes sortes de fiévres.*

ALCANÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adquirido, conseguido, obtido. *Acquis, ise, obtenu.* (Adeptus. Comparatus. a. um. Cic.) ¶ Reduzido a miseravel estado, pobre, empenhado, cheio de dividas. *Reduit à la misere, pauvre, plein, chargé, noyé de dettes, fort endetté.* (In angustias redactus. Ære alieno oppressus. Cic.) ¶ Povo alcançado com gastos. *Le peuple ruiné, ou épuisé de dépenses.* (Exhausta plebs impensis. Liv.) ¶ Alcançado com affagos, com rogos. *Obtenu par caresses; par le moyen des prieres.* (Eblanditus. Cic. Exoratus. a. um. Ovid.)

ALCANÇADURA, f. f. (T. de Alveitar.) Ferida que as bestas fazem a si mesmas, quando ao andar se tocão com as ferraduras. *Entaillure des chevaux qui se blessent lors qu'ils donnent du pied contre l'autre en marchant.* (Intertrigo. inis. f. f. Colum.)

ALCANÇAR, v. a. Conseguir, obter, adquirir. *Obtenir, acquerir, faire acquisition de quelque chose.* (Consequi. Adipisci. Obtinere. Cic.)

—— com caricias, com rogos. *Obtenir quelque chose par caresses, par le moïen des priéres.* (Eblandiri. Exorare. Cic.)

—— alguem, que vai diante, que vai fugindo. *Atteindre, attraper, joindre quelqu'un en chemin.* (Aliquem assequi, itinere adipisci. Attingere. Cic.) ¶ Perceber, comprehender, chegar com o entendimento. *Comprendre, entendre, concevoir une chose en son esprit.* (Aliquid animo, mente concipere. comprehendere. Cic.)

—— com arte huma noticia, hum segredo. *S'enquerir, s'enquester diligemment, ou finement d'une chose à quelqu'un. Lui tirer les vers du nez.* (Aliquid ab aliquo expiscari. Cic.) ¶ Estender-se, chegar até. *Toucher, etre contigu, voisin, s'approcher, s'étendre.* (Pertingere. Contigere. Cic.)

—— alguem nas contas, isto he, mostrar que as suas contas não são verdadeiras. *Convaincre quelqu'un de faux, de fausseté dans les comptes, dans le livre de comptes.* (Alicujus fraudem in rationibus convincere. Cic.)

ALCANÇAR-SE, v. n. p. Obter-se, conseguir-se, adquirir-se. *S'obtenir, s'acquérir, se faire l'acquisition d'une chose.* (Comparari. Sibi parere.)

ALCANCE, f. m. Seguimento, a acção de ir atrás de alguem. *Poursuite: l'action de poursuivre pour prendre, pour attraper quelqu'un.* (Insectatio. Liv. Consectatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Ir no alcance de quem foge. *Poursuivre, courir après quelqu'un pour l'attraper.* (Aliquem persequi. Insequi. Cic.) ¶ Dar alcance. v. Alcançar. ¶ Alcance nas contas. v. Alcançar alguem nas contas.

ALCANÇOS, f. m. pl. (T. de alta volateria.) Os dedos maiores dos falcões, das aves de rapina. *Les doigts grands des faucons, des oiseaux de rapine.* (Digiti decumani.)

ALCANDORA, f. f. (T. de alta volateria.) Vara, ou páo, em que se atão, e se põe os falcões. *La perche, où l'on met les oiseaux de proïe.* (Aucupatoria pertica. Aviarii sessus pertica. æ. f. f.)

ALCANFOR, f. m. Especie de gomma de huma arvore, que nasce nas Indias. v. Canfor.

ALCANNA, f. f. Arvore, que nasce no Egypto, e nas Indias. *Arbre, qui croit en Egypte, & dans les Indes.*

ALCANTARA, f. f. Pequena Cidade de Portugal na Provincia da Estremadura sobre o Téjo, sujeita ao Dominio de Hespanha. *Petite Ville de Portugal, dans l'Estremadure, sur le Tage, sous la domination d'Espagne.* (Norba Cæsarea Turobrica. Pons Trajanus.)

ALCANTARA, f. f. Lugar, e rio junto de Lisboa na parte Occidental. *Lieu, & riviére auprés de Lisbonne.* (Alcantara. æ. f. f.) ¶ Ordem de Alcantara. Ordem Militar de Hespanha. *Ordre Militaire d'Espagne.* (Militarium Alcantarensium Ordo.)

ALCANTILADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Alcantilado. v.

ALCANTILADO, adj. m. DA. f. Alto, ingreme,

me, despenhado, fragoso, muito difficultoso de subir. *Fort escarpé, fort roide, inaccessible, trop élevé.* (Præruptus. Cic. Abruptus. a. um. Liv.)

ALCANZIA, s. f. Bola oca de barro do tamanho de laranja; que se enche de cinza, ou de flores: de que se usa em certo jogo de cavallaria para se atirar aos cavalleiros. *Grenade de carton, ou pot à feu pour jetter: on en fait de Terre que l'on emplit de cendre, ou de fleurs.* (Bolis. dis. s. f. Globus cavus argillaceus, cineribus, *ou* floribus plenus, & missilis.) ¶ Alcanzia de fogo. Arma offensiva, tambem do feitio de bola, cheia de alcatrão. *Grenade, boulet de fer creux pleine de la naphthe.* (Globus cavus, & missilis, ignibus plenus.)

ALCAPARRA, s. f. Arbusto, e seu fruto. *Caprier, petit arbrisseau. Capre, fruit verd, qu'on confit dans le vinaigre qu'on mange en salade, &c.* (Cappari. s. n. ind. Cels. Capparis. is. s. f. Colum.)

ALCAPARRAL, s. m. Lugar, onde se crião muitas alcaparras. *Lieu, où il y a grande abondance de capres.* (Locus capparibus consitus.)

ALCARAVAM, s. m. Ave agreste, que he huma especie de grou. *Un certain oiseau, appellé galerand, où butor.*

ALCARAVIA, s. f. Semente, ou genero de especie, usada nos guizados. *Une sorte de graine appellée carvi. C'est aussi une racine qui ressemble au chervy.* (Carum, *ou* Carium. s. n. Plin.)

ALCARRADAS, s. f. pl. (T. Provinciano. v. Arrecadas. Brincos.)

ALCATEA, s. f. Multidão de lobos juntos. *Une foule de loups.* (Luporum caterva, *ou* agmen.) ¶ Estar de alcatea. No s. fig. *Etre sur ses gardes. Etre en garde. Se tenir sur ses gardes.* (Animo excubare. Vigilare. Cic.)

ALCATIFA, s. f. Genero de cubertura de varias cores, que se estendem no chão para ornato. *Tapis de Turquie velû, une sorte de loudier, un tapis de soye, ou de laine pour couvrir une table, le pavé d'une maison, &c.* (Tapes. tis. s. m. Virg.) ¶ Estender alcatifa. v. Alcatifar.

ALCATIFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto com alcatifa. *Couvert de tapis.* (Tapetibus instratus. Ornatus. a. um. Virg.) ¶ Alcatifado de flores. *Couvert, plein de fleurs.* (Floribus. Vestitus. a. um. Cic.)

ALCATIFAR, v. a. Cubrir o chão com alcatifas. *Couvrir un pavé avec des tapis.* (Solum tapetibus sternere, decorare. Sil. Ital.)

ALCATIRA, s. f. v. Alquitira.

ALCATRA, s. f. A parte carnosa do quarto trazeiro do boi. *Le quart, le quartier du derriere d'un bœuf.* (Posterior bovis pars.) ¶ A carne de alcatara. *La chair du derriere d'un bœuf, qui est pleine de muscles.* (Caro musculosa.)

ALCATRAM, s. m. Especie de betume liquido. *Naphthe, espéce de bitume liquide.* (Naphtha. æ. s. f. Plin.)

ALCATRAZ, s. m. Passaro do mar, maior que gaivota. *Une sorte d'oiseau ainsi appellé.*

ALCATROADO, adj. part. pass. m. DA. f. Breado, untado de alcatrão. *Oint, frotté avec du naphthe.* (Naphtha oblitus. a. um.)

ALCATROAR, v. a. Untar com alcatrão hum navio. *Oindre le vaisseau avec du naphthe.* (Naphtha navem oblinire, illinere.)

ALCATRUZ, s. m. Vaso de barro, que se ata á roda de huma nóra para tirar agua. *Petit vase d'argile attaché à une machine, pour puiser de l'eau.* (Fistula. æ. s. f. Cic. Haustrum. i. s. n. Luc.)

ALCATRUZADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Corcovado.

ALCATRUZAR, v. a. } v. { Corcovar. Encurvar.
ALCATRUZAR-SE, v. n. p. } v. { Corcovar-se. Encurvar-se.

ALCAVALA, s. f. Sisa, tributo de Alfandega. *Droit de Douane.*

ALCE, s. m. Espece de cabra brava; animal, de que fallão os Authores Latinos. *Alce, elan, ou asne sauvage; animal dont il est parlé dans les Auteurs Latins.* (Alce. is. s. n.)

ALCHECHENGES, s. m. pl. Fruto de hervanoiva. v. Alquequenge.

ALCHERIVIA, s. f. v. Chirivia.

ALCHIMELECH, s. m. (T. de Botanica.) Meliloto Egypciaco, cujas folhas se assemelhão ás do trevo. (*T. de Bot.*) *Mélilot Egyptien, dont les feuilles ressemblent à celles du trefle.*

ALCHIMIA, *ou* ALQUIMIA. } s. f. Chimica mais sublime, e a parte, que ensina a transmutação dos metaes. *Alchymie, Chymie la plus sublime, & la partie qui enseigne la transmutation des metaux.* (Alchimia. æ. s. f.) ¶ Ouro, e prata de Alquimia: He huma mistura destes metaes com outros metaes imperfeitos. *Or, & argent d'Alchymie: c'est un mélange de ces métaux avec d'autres métaux imparfaits.*

ALCHIMICO, *ou* ALQUIMICO. } adj. m. CA. f. Que pertence á Alchimia. *Alchymique, qui appartient à l'Alchymie.* (Alchimicus. a. um.)

ALCHIMILLE, s. f. Planta, por outro nome chamada pé de leão. *Plante que l'on appelle autrement pied de lion.* (Stella. Stellaria.)

ALCHIMISTA, *ou* ALQUIMISTA. } s. m. Aquelle, que se applica á transmutação dos metaes, que sabe a alquimia, que se exercita nella. *Alchymiste, celui qui s'applique à la transmutation des méteaux, qui sait l'Alchymie, qui s'y exérce.* (Alchimiæ peritus. a. um.)

ALCHIRIVIA, s. f. v. Cherivia.

ALCIDES, s. m. Nome de Hercules, que designa a sua força. *Alcide: Nom d'Hercule, qui marque sa force.*

ALCMAER, s. m. Cidade das Provincias Unidas. *Ville des Provinces Unies.* (Alcmaria. æ. s. f.)

ALCMANIO, s. e adj. m. (T. de Poesia Latina.) Diz-se de huma especie de versos compostos de tres dactylos, e huma cesura. *Alcmanien.* (*T. de Poës. Lat.*) *Il se dit d'une espéce de vers composés de trois dactyles, & une césure.*

ALCOBA, s. f. v. Alcova.

ALCOBAÇA, s. f. Villa da Provincia de Portugal na Estremadura, situada duas leguas do mar, e sinco da Cidade de Leiria, para a parte do Meio-dia. *Bourg de Portugal dans la Province de l'Estremadure, situé à deux lieuës de la mer, & à cinq de la Ville de Leiria vers le Midi.* (Alcobacia. æ. s. f. Eberobritum. i. s. n.)

ALCOFA, s. f. Especie de cesto largo. *Corbeille, sorte de panier.* (Corbis. is. s. m. e. f. Cic.) ¶ No s. fig. Alcoviteiro. *Maquereau, Ministre des débauches infames, corrupteur de jeunesse.*

ALCOFINHA, s. dim. f. de Alcofa. Cestinho, al-

alcofa pequena. *Corbillon, petite corbeille.* (Corbula. f. f. Varr.) ¶ No f. fig. Alcofa.

ALCOHOL, *ou* ALKOHOL. } f. m. (T. de Alchimia.) Pó fubtiliffimo, e quafi impalpavel. (*T. de Chym.*) *Poudre très-fubtile, & prefque impalpable.* ¶ Efpirito de vinho rectificadiffimo por meio de diftillações repetidas. *Efprit de vin très-rectifié par des diftillations réitérées.*

ALCOHOLIZADO, *ou* ALKOHOLIZADO. } adj. part. paff. m. DA. f. (T. de Alchimia.) Subtilizado, reduzido a hum pó quafi impalpavel. *Alkoolifé*, ou *Alcolifé*, (*T. de Chymie.*) *Réduit en poudre prefqu' impalpable, fubtilifé.* (In pulverem incomprehenfibilis tenuitatis redactus. a. um.)

ALCOHOLIZAR, *ou* ALKOHOLIZAR. } v. a. (T. de Alchimia.) Subtilizar, reduzir hum corpo a hum pó quafi impalpavel, purificar os efpiritos, e as effencias das impurezas, e fézes que poderão ter. *Alkoolifer*, ou *Alcolifer, fubtilifer, réduire un corps en un poudre prefqu' impalpable, & purifier les efprits, & les effences des impuretés, & du phlegme qu'ils pourreient avoir.* (Redigere mixtum corpus ad pulvifculum incomprehenfibilis parvitatis, *ou* tenuitatis.)

ALCOR, f. m. Pequena eftrella no meio da cauda da Urfa-Maior. *Petite étoile dans le milieu de la queue de la Grande-Ourfe.*

ALCORAM, f. m. Livro, que contém a lei de Mahomet. *Alcoran, le livre, qui contient la loi de Mahomet.* (Alcoranus. i. f. m. Liber Mahometicæ Legis.) ¶ No f. fig. A lei defte falfo Profeta comprehendida no Alcorão. *La loi de ce faux Prophéte contenue dans l'Alcoran.* (Alcoranus. Coranus. i. f. m.)

ALCORANA, f. f. *ou* ALCORAM, f. m. } Torre, *ou* Campanario, acompanhado exteriormente de duas, ou tres galerias humas fobre as outras, donde os Sacerdotes Perfas fazem fuas preces á alta voz, tres vezes no dia. *Alcoran*, ou *Alcorane*, *des tours*, ou *clochers, accompagnés en dehors de deux ou trois galeries les unes fur les autres, d'où les Prêtres Perfes font des prières à haute voix, trois fois le jour.* (Turris fanorum Mahummedanicorum.)

ALCORANISTA, f. m. e. f. Aquelle, que eftá afferrado ás fabulas expendidas no Alcorão pelo falfo Profeta Mahomet. *Alcoranifte, celui qui eft attaché aux fables débitées dans l'Alcoran par le faux Prophéte Mahomet.* (Alcoranis fabulis fidem adhibens.)

ALCORÇA, f. m. Maffa fina de affucar, com que fe fazem flores, ramalhetes, e outras artificiofas golodices. *C'eft proprement une croute, où pâte de fucre affiné, avec un mélange de poudre cordiale.* (Purgati facchari maffula. æ. f. f.)

ALCORCOVA, f. f. Gibba, elevação do efpinhaço, em fórma de arco. *Boffe, élévation de l'épine du dos en voûte.* (Gibbus. i. f. m. Plin. Gibba. æ. f. f. Suet.)

ALCORCOVADO, adj. m. DA. f. Gibbofo, que tem alcorcova. *Boffu, ue, qui a un boffe.* (Gibber. ra. rum. Varr. Gibberofus. a. um. Suet.)

ALCORCOVAR-SE, v. n. p. Fazer-fe corcovado, criar huma corcova. *Se boffuer, fe faire boffû.* (Gibba deformari. Gibbofum fieri. Incurvefcere.)

ALCOVA, *ou* ALCOBA. } f. f. Camara, *ou* parte mais retirada de hum quarto, onde fe colloca o leito. *Alcove, réduit, la partie féparée d'une chambre, où l'on place un lit.* (Cubiculum. i. f. n. Cic. Zeta. æ. f. f. Plin.)

ALCOUCE (Cafa de), f. f. Cafa de proftituição, em que fe dão commodos para commercios lafcivos. *Lieu de debauche, lieu infame, & de proftitution, un bordel, un mauvais lieu.* (Lupanar. aris. f. n. Quinct. Domus lenociniis addicta.)

ALCOVINHA, f. dim. f. Alcova pequena. *Petite chambre, où l'on place un lit.* (Zetecula. æ. f. f. Plin.)

ALCOVITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inquietado, movido pelo alcoviteiro, ou pela alcoviteira. *Maquerellé.* (A lenone inductus. a. um.)

ALCOVITAR, v. a. Servir de ajuftar, e de concertar ajuntamentos illicitos. *Maquereller, faire le métier de maquereau.* (Lenocinium facere. Lenocinari. Cic.)

ALCOVITEIRA, f. f. Mulher, que entrega outras mulheres, e dá cafa de alcouce. *Maquerelle, appareilleufe, femme qui s'entremet de proftituer, de débaucher des femmes, & des filles, vendeufe de chair humaine.* (Internuncia. Lena. æ. f. f. Plaut. Tib.)

ALCOVITEIRO, f. m. Aquelle, que dá cafa de alcouce, e defínquieta os homens, e as mulheres. *Maquéreau, qui fait métier de débaucher, & de proftituer des femmes, & des filles, miniftre des débauches infames.* (Leno. onis. Ter. Minifter libidinis. f. m. Cic.)

ALCOVITERIA, *ou* ALCOVITICE. } f. f. Officio, e occupação de alcoviteiro, *ou* de alcoviteira. *Maquerellage, l'infame commerce, ou métier de maquereau, & de maquerelle.* (Lenocinium. ii. Cic.) ¶ Pertencente a alcovitice. *Ce qui concerne cet honteux trafic.* (Lenonius. a. um. Plaut.)

ALCOUTIN, f. m. Villa de Portugal. *Bourg de Portugal.* (Alcoutinium. ii. f. n.)

ALCUNHA, f. f. Sobrenome accrefcentado ao nome proprio de huma familia por algum acontecimento particular. *Surnom, qui marque un furcroit du nom, & qui eft donné par quelque rencontre particulier, & qui fert pour diftinguer les familles, où les branches dans une même maifon, où famille.* (Agnomen. Cognomen alicui impofitum ex aliquo cafu, *ou* ex aliquo corporis, *ou* animi vitio. Nomen impofitivum, *ou* impofititium. nis. f. n. Varr. Plin. H. Cic.) ¶ No f. fig. *Sobriquet.*

ALCYON, *ou* HALCYON. } f. m. Ave, a que chamamos maçarico, que faz o feu ninho fobre o mar. *Alcyon, oifeau qui fait fon nid fur la mer.* (Alcyon. onis. f. f. Plin. *Alcedo.* f. f. Varr. O genitivo de *Alcedo* não he feguro. Huns dizem *Alcedinis*, e outros *Alcedonis*. De ambos não fe achão exemplos.)

ALCYONIO, adj. m. ONIA. f. Pertencente ao Alcyon. *Alcyonien, enne, appartenant à l'Alcyon.* (Alcyonius. a. um.) ¶ Os dias alcyonios. São fete dias antes do Solfticio hiemal, e fete dias depois, que he tempo de bonança, durante os quaes o Alcyon faz o feu ninho no meio das ondas. *Les jours Alcyoniens, qui font fept jours avant le folftice d'hyver, & fept jours après, qui eft un temps de calme, & de bonace. Pendant lequel l'Alcyon fait fon nid au milieu des flots.* (Alcedonia. orum. f. n. pl. Plaut. Dies alcyonei, alcyonides. Colum. Plin.)

ALCYONIO, f. m. Planta marinha, de que, fegundo dizem, fe fervem os maçaricos para fazerem o feu ninho. *Alcyonium, plante marine, dont on croit que l'Alcyon fe fert pour faire fon nid.* (Alcyonium. ei. f. n. Celf.)

AL-

A L Ç

ALÇADA, f. f. O poder de Juiz em huma terra atè certo limite de lugar. *Jurisdiction, le pouvoir, ou l'autorité de rendre justice dans une terre.* (Poteſtas. Auctoritas. tis. f. f. Jus. ris. f. n. Cic.) ¶ Iſto pertence á minha alçada. *Cette affaire eſt de mon reſſort, eſt de ma connoiſſance.* (Vertitur res in foro meo. Plaut.) ¶ Extenſão de territorio, em que o Juiz exercita o ſeu poder. *Pays, lequel appartient à la juriſdiction, au pouvoir, à l'autorité d'un Juge.* (Ditio. onis. f. f. Cic.)

ALÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. v. Levantado. ¶ Alçado em dividas. v. Fallido.

ALÇAPAM, f. m. Porta levadiça do caſtello. *Herſe, ſerraſine; contre-porte, ſorte de porte-couliſſe; dont on ſe ſert dans les châteaux, les fortereſſes.* (Catarácta. æ. f. f. Liv.) ¶ Poſtigo, que ſe faz ao nivel do aſſoalhado, que ſe alça, e ſe abaixa, ſendo preciſo. *Trappe, une eſpèce de porte dans un plancher, qui ſe hauſſe, & qui ſe baiſſe.* (Oſtium tabulati.)

ALÇAPE, f. m. Armadilha, com que ſe tomão aves pelos pés. *Lacet à prendre les oiſeaux par les pieds.* (Pedica. æ. f. f. Verſatilis tabula capiendis avibus poſita.)

ALÇAPERNA, f. f. v. Cambapé. ¶ Armar alçaperna, *ou* Derrubar alguem com alçaperna. *Faire tomber quelqu'un en lui tendant le pied, lui donner le croc en jambe.* (Aliquem ſupplantare. Cic.)

ALÇAPREMA, f. f. (T. de Cirurgia.) Ferro, com que ſe arrancão dentes. *Davier, qui ſert pour arracher les dents: c'eſt un inſtrument de Chirurgie.* (Dentalis forfex. icis. f. f. Hypomoclium. f. n. Vitr.)

ALÇAR, v. a. Levantar mais alto. *Hauſſer, élever en haut.* (Tollere. Extollere aliquid. Cic.)

ALÇAR, v. n. Encarecer, ſubir no preço. *Enchérir, hauſſer, augmenter le prix d'une choſe.* (Ingraveſcere. Cic. Incendi. Plin.) ¶ Os vivres alção, iſto he, encarecem, augmentão, creſcem no preço. *Les vivres enchériſſent, le prix des vivres augmente.* (Ingraveſcit annona. Cæſ.) ¶ Fazer alçar os vivres, iſto he, encarecellos. *Faire enchérir les vivres, y mettre la cherté, y mettre le feu.* (Annonam incendere. Flagellare. Varr. Plin. Duriorem facere. Cic.)

ALÇAR-SE, v. n. p. v. Levantar-ſe. Rebellar-ſe. ¶ Alçar-ſe com dividas. v. Fallir.

A L D

ALDAVA, f. f. } v. { Aldrava.
ALDAVADA, f. f. } v. { Aldravada.

ALDEA, f. f. Povoação menor que lugar. *Aldée, village, habitation de payſans, qui n'eſt point fermée de murs.* (Pagus. Vicus. ci. f. m. Cic.) ¶ De aldea em aldea. *De village en village, par les villages.* (Pagatim. Liv.) ¶ Eſtar na aldea, e não ver as caſas. Prov. iſto he, não ver as couſas, que eſtão diante dos meſmos olhos. *Ne voir goutte en plein Midi; Etre aveugle en plein jour; Etre aveugle ſur quelque choſe.* (Caligare in Luce, in Sole. Quinct.)

ALDEAM, f. f. Mulher do campo, que vive na aldea. *Payſanne, une fermiere, une métayere, femme qui fait ſa demeure dans le village.* (Villica. æ. f. f. Col.)

ALDEAMMENTE, adv. Ruſticamente, groſſeiramente. *En païſan, d'une manière qui ſent le païſan; groſſiérement.* (Ruſtice. Cic.)

ALDEAM, f. m. Homem ruſtico, que he natural de huma aldea, que vive nella. *Villageois, payſan, un homme de village.* (Paganus. Vicanus. Ruſticanus. vir. i. f. m. Cic.)

ALDEAM, adj. m. DEAM. f. Que pertence á aldea. *De Villageois, de païſan, qui concerne a un village, payſan.* (Paganus. Ovid. Paganicus. a. um. Mart.)

ALDEBARAN, f. m. (T. de Aſtronomia.) Eſtrella fixa da primeira grandeza, chamada tambem por outro nome o olho de Touro. (*T. d'Aſtron.*) *Etoile fixe de la première grandeur, qu'on appelle autrement l'Œil du Taureau.* (Oculus Tauri.)

ALDEMBURGO, f. m. Cidade de Alemanha. *Aldembourg, ville d'Allemagne.* (Aldemburgum. i. f. n.)

ALDERMAN, f. m. Pal. Ingleza. Juiz, que regulava tudo o que pertencia á Juſtiça. *Mot Anglois. Juge qui régloit tout ce qui appartenoit à la police.* (Juſticiarius. ii. f. m.)

ALDINO, adj. m. NA. f. (T. de Impreſſor.) Italico: Diz-ſe de certo caracter de letra, que tira o ſeu nome de Aldo Manucio, famoſo Impreſſor, que foi o primeiro que o uſou. *Aldin, ine.* (*T. d' Imprimeur.*) *Italique. La lettre Aldine tire ſon nom d' Alde Manuce, fameux Imprimeur, qui s'en eſt ſervi le prémier.* (Littera Italica.)

ALDRABAM, *ou* } f. m. aug. de Aldrava. Gran-
ALDRAVAM. } de martello, *ou* argola para bater na porta. *Un gros marteau, ou anneau, avec quoi on frappe à la porte.* (Forium annulus. i. f. m.)

ALDRAVA, f. f. Eſpecie de ferrolho, que ſe mette em hum annel, e ſerve de fechar as portas, e janellas por detrás. *Verrouil pour fermer les portes par derriere.* (Peſſulus. i. f. m. Ter.) ¶ Argola com que ſe bate nas portas. *Maillet, marteau, anneau, avec quoi on frappe le porte.* (Tudes, *ou* Malleus, quo oſtium pulſatur.)

ALDRAVADA. f. f. Pancada, que ſe dá com a aldrava. *Coup du marteau, quand on frappe la porte.* (Mallei ictus. us. f. m.) ¶ Dar aldravadas na porta. *Frapper, heurter à la porte.* (Malleo januam pulſare; fores ferire.)

ALDRAVAM, f. m. aug. de Aldrava. Tranca de ferro, com que ſe fechão as portas. *Un gros verrouil pour fermer les portes par derriere.* (Vectis. is. f. m. Virg.)

ALDRAVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fechado á aldrava. *Fermé au verrouil.* (Peſſulo obditus. a. um. Plaut. Ter.)

ALDRAVAR, v. a. Fechar a porta, &c. com aldrava. *Fermer la porte au verrouil.* (Peſſulum oſtio, *ou* foribus obdere. Ter.)

ALDROPE. (T. Nautico.) v. Gualdrope.

A L E

ALECRIM, f. m. Arbuſto odorifero. *Romarin, arbriſſeau odoriferant.* (Roſmarinum. i. f. n. Plin. Roſmarinus. i. f. m. Hor.)

ALECTO, f. f. Huma das Furias, e filha do Acheronte, e da noite. *Alecton, une des trois furies, & fille de l' Achéron, & de la nuit.* (Alecto. us. f. f. Virg.)

ALECTORIA, f. f. Pedra precioſa, que ſe acha no eſtomago, ou figado dos gallos velhos. *Alectorienne, pierre qui ſe trouve quelquefois dans l'eſtomac, ou dans le foie des vieux coqs.* (Alectria, *ou* Alectoria. æ. f. f.)

ALECTOROLOPHOS, f. m. Planta, cujas folhas ſe aſſemelhão á criſta do gallo. *Plante dont les feuilles reſſemblent à la crête d'un coq.* (Criſta galli.)

ALECTOROMANCIA, *ou* } f. f. Adevinhação
ALECTRYOMANCIA. } por meio de hum gal-

gallo. *Alectoromantie*, ou *Alectryomantie*, *divination par le moyen d'un coq.* (Alectoromancia. æ. f. f.)

ALEGAÇAM, f. f. — Allegação.
ALEGADO, adj. part. paff. m. DA. f. — Allegado.
ALEGAR, v. a. — Allegar.
ALEGAR-SE, v. n. p. — v. Allegar-fe.
ALEGORIA, f. f. — Allegoria.
ALEGORICAMENTE. — Allegoricamẽte.
ALEGORICO, adj. m. CA. f. — Allegorico.

Nota. *Deve-se seguir antes a segunda Ortografia, pois se conforma com o seu etymon.*

ALEGRAM, f. m. aug. Alegria grande, e repentina, que refulta de huma boa nova, ainda que incerta. *Allegresse soudaine, une joye inopinée d'une bonne nouvelle, joie éclatante, & générale dans certaines fêtes, ou solemnités.* (Alacritas. tis. Exultatio. onis. f. f. Cic.)

ALEGRAR, v. a. Caufar alegria. *Réjoüir, rendre joyeux.* (Aliquem hilarare, lætitia afficere, hilaritate confpergere. Cic.) ¶ O Sol alegra a terra, ifto he, fertiliza a terra. *Le Soleil rejoüit la terre, la rend fertile.* (Sol terram lætificat. Cic.)

ALEGRAR-SE, v. n. p. Encher-fe de alegria, de prazer, &c. *Se réjoüir, se remplir de joye, d'allegresse.* (Gaudére. Lætari. Cic.)

—— dos males alheios. *Se réjoüir des maux, ou des malheurs qui arrivent à quelqu'un.* (Lætari malorùm. Virg. Malis alienis gaudere. Ter.)

ALEGRE, adj. m. f. Contente; goftofo, que tem alegria. *Joyeux, gai, alegre: c'est un t. familier.* (Lætus. a. um. Hilaris. e. Cic.) ¶ Campos alegres, ifto he, agradaveis, divertidos. *Des campagnes qui sont agréables, qui divertissent.* (Jucundi agri. Cic.) ¶ v. Jovial, divertido, prazenteiro.

ALEGREMENTE, adv. Com alegria. *Allégrement, d'une manière gaillarde, & joyeuse, Joyeusement, avec joye.* (Læte. Hilari animo. Hilariter. Cic.)

ALEGRETE, adj. dim. m. f. Algum tanto alegre. *Enjoüé, qui est de bonne humeur.* (Hilarulus. a. um. Cic.)

ALEGRETES, f. m. pl. Receptaculos de madeira, de pedra, &c. que fe põem nos jardins, eirados, varandas, &c. onde fe cultivão flores. *Caisses à fleurs, qu'on met aux fenêtres, &c.* (Hortus penfilis.)

ALEGRIA, f. f. Movimento fuave de noffa alma, com que fe recreia o coração pelo bem effectivo, &c. *Joye, alegresse, gaïeté.* (Lætitia. æ. f. f. Gaudium. ii. f. n. Hilaritas. tis. f. f. Cic.) ¶ Caufar alegria. v. Alegrar. ¶ Ter alegria. v. Alegrar-fe. ¶ Clamor de alegria. *Cri d'alegresse.* (Alacritatis index clamor. Q. Curc.)

ALEGRISSIMAMENTE, adv. fup. de Alegremente. v.

ALEGRISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Alegre. v.

ALEIJADINHO, adj. m. NHA. f. v. Alejado.

ALEIJADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Aleijado. v.

ALEIJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não póde fervir-fe ou de hum braço, ou de huma mão, ou de hum pé por doença, ou ferida. *Estropié, perclus, qui a perdu l'usage de quelque membre, qui ne s'en peut plus aider.* (Brachio, manu, crure, ou pede captus.) ¶ Falto, ou falta de huma mão. *Manchot, manchotte, qui n'a qu'une main.* (Mancus. a. um. Cic.)

ALEIJAM, f. m. Achaque da parte do corpo mutilado. *Debilité de quelque partie du corps.* (Membri abalienati debilitas. tis. f. f.)

ALEIJAR, v. a. Cortar a alguem as mãos, ou braços, ou pés, &c. *Débiliter, estropier quelqu'un, mutiler, tronquer, couper un membre à quelqu'un.* (Aliquem mutilare. Membra debilitare. Cic.)

ALEIVE, f. m. Falfo teftemunho. *Fausse accusation, calomnie, trahison.* (Calumnia. æ. Cic. Calumniatio. onis. f. f. Afcon-Ped.) ¶ Levantar aleives a alguem. *Accuser faussement une personne, le calomnier, le charger des crimes qu'il n'a point faits.* (Aliquem calumniari. Cic.)

ALEIVOSAMENTE, adv. Com aleivofia, com traição. *En traitre, en trahison, faussement.* (Calumniose. Ex infidiis. Cic.) ¶ Accommetter alguem aleivofamente. *Attaquer quelqu'un par derriere, le prendre en trahison, ou au dépourvu.* (Aliquem a tergo adoriri. Liv.)

ALEIVOSIA, f. f. Falfa amizade, acção nefanda commettida atraiçoadamente fob monftrança de amizade. *Trahison; coup que l'on donne en traitre.* (Amicitiæ proditio. onis. f. f. C.) v. Perfidia.

ALEIVOSISSIMAMENTE, adv. fup. de Aleivofamente. v.

ALEIVOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Aleivofo. v.

ALEIVOSO, adj. m. SA. f. Traidor, traidora, perfido, desleal. *Perfide, infidéle, déloyal, traitre, calomnieux, faux.* (Perfidus. a. um. Proditor. oris. f. m. Cic.)

ALE'M. Prepofição, que denota lugar. *Au delà: Préposition qui gouverne l'accusatif.* (Trans. Ultra. Præter.) ¶ Que he, ou que nafce além do mar. *Qui est d'outre mer, ou de delà les mers.* (Transmarinus. a. um. Cæf.) ¶ Além difto, ou do referido, ou Além diffo, ou do que. *Outre, hormis, excepté, plus, pardessus, de plus, outre cela.* (Præterea. Infuper.)

ALE'M. Adverbio. *Outre, au-delà.* (Ultra.) ¶ Paffar além. *S'avancer au-delà.* (Ultra progredi. Cic.)

ALEMANHA, f. f. Grande Paiz da Europa, que tem titulo de Imperio. *Allemagne, grand pays d'Europe, qui a titre d'Empire.* (Alemania. Germania. æ. f. f.) ¶ O Mar de Alemanha. Parte do Oceano Septentrional. *La mer d'Allemagne. C'est une partie de l'Océan Septentrional.* (Mare Germanicum. Oceanus Germanicus.)

ALEMAM, f. m. MOA. f. f. Natural de Alemanha. Nome do Povo, que fe apoffou da antiga Germania. *Allemand, f. né en Allemagne. Nom du peuple qui a occupé l'ancienne Germanie.* (Allemanus. Germanus. i.)

ALEMBRADO, adj. part. paff. m. DA. f. — v. Lembrado.
ALEMBRAR, v. a. — v. Lembrar. v. a.
ALEMBRAR-SE, v. n. p. — v. Lembrar-fe. v. n. p.

ALEMDAR, f. m. Official dos Emirs na Porta Othomana. *Officier des Emirs à la Porte Ottomane.* (Vexillifer. ri. f. m.)

ALEMEDA, ou ALAMEDA. f. f. Campo, lugar cheio de alemos. *Un lieu planté de peupliers, une peupliere.* (Populetum. i. f. n. Plin.)

ALEMO, ou ALAMO. f. m. Arvore conhecida, que fe dá bem nos lugares humidos. *Peuplier, arbre qui vient fort haut dans les lieux frais, & humides.* (Populus. i. Cic. Alnus. i. f. f. Virg.)

ALE-

ALEMOA. v. Alemão.

ALEMONA, f. f. Deosa, a quem se attribuia o cuidado de nutrir o feto no utero de suas mãis. *Alémone, Déesse à laquelle on attribuoit le soin de noutrir les enfans dans le sein de leurs mers.* (Alemona, ou Alimonia. æ. f. f. Fest.)

ALEMQUER, f. m. Villa de Portugal na Comarca de Lisboa. *Alenquer, petite Ville de Portugal dans la Contrée de Lisbonne.* (Alenquerium. ii. f. n.)

ALEM-TEJO, f. m. A maior Provincia de Portugal entre o Téjo, e o Guadiana. *Alen-Tejo. C'est la plus grande Province de Portugal entre Tejo, & Guadiana.* (Provincia Transtagana. æ. f. f.)

ALENÇON, f. m. Cidade de França na Normandia, com titulo de Ducado. *Ville de France, dans la Normandie, avec titre de Duché.* (Alenconium. ii. f. n.)

ALENTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Alentado. v.

ALENTADO, adj. m. DA. f. Robusto, vigoroso, animoso. *Fort, vaillant, courageux, brave.* (Fortis. e. Robustus. a. um. Integer. gra. grum. Cic.) ¶ v. Esforçado. Animado. Roborado. ¶ v. Alimentado. Sustentado.

ALENTAR, v. a. Animar, esforçar, vigorar, metter animo, esforço. *Encourager, inciter, rendre plus fort, affermir quelqu'un, lui donner du courage, exciter, animer.* (Alicui animos addere, erigere, facere. Cic.)

—— hum doente. *Relever, retablir en vigueur un malade, le remettre de sa maladie.* (Ægrum reficere. Recreare.)

—— a esperança de alguem. *Entretenir, nourrir, fomenter l'espcrance.* (Alicujus spem alere. Cic.)

ALENTAR-SE, v. n. p. Animar-se, vigorar-se. *S'animer, s'encourager, s'exciter, se rendre plus fort, plus vigourevx.* (Excitari. Incendi. Animos capere.)

ALENTO, f. m. Bafo, folego, respiração. *Haleine, respiration, souffle.* (Anhelitus. Spiritus. us. f. m. Anima. æ. f. f. Cic.) ¶ Dar alento. *Remettre sur pied, rétablir, redonner les forces à une personne qui a été malade.* ¶ Animo, esforço, vigor do corpo, ou do espirito, robustez. *Vigueur, force; soit de l'esprit soit du corps.* (Vigor. oris. f. m. Robur. oris. f. n. Cic.) v. Animo. Esforço. ¶ Refeição, que se toma para reparar as forças exhauridas. *Refection, repas que l'on prend pour reparer les forces du corps épuisées.* (Refectio. onis. f. f. Cels.) ¶ Tomar alento comendo. *Reprendre, rétablir ses forces, les reparer.* (Reficere vires. Liv.) ¶ Tomar alento depois de huma doença. *Se refaire, revenir d'une maladie.* (Ex morbo recreari. Reficere se. Refici. Cic.) ¶ Dar alento. v. Alentar.

ALEONADO, adj. m. DA. f. Ruivo, que tira a vermelho. *Fauve, de couleur roussâtre.* (Fulvus. a. um. Virg.)

ALEPINO, f. m. Nome de Religiosos Maronitas. *Alepin, nom de Religieux Maronites.* (Alepinus. i. f. m.)

ALEPO, f. m. Cidade da Syria, trinta leguas ao Oriente de Alexandreta, e está sujeita ao Turco. *Alep, Ville de Syrie à 30 lieues d'Alexandrette. Cette Ville est soumise au Turc.* (Alepum. i. f. n. Beroë. es. f. f. Plin.)

A'LERTA, adv. Usa-se na seguinte Frase. ¶ Estar á lerta. *Etre sur ses gardes. Etre en garde. Se tenir sur ses gardes, Etre, ou se tenir alerte.* (Vigilare. Excubare animo. Cic.)

ALERION, ou ALLERION. (T. de Brazão.) Pequena aguia, que não tem nem bico, nem pernas. (*T. de Blas.*) *Aiglette, petite aigle qui n'a ni bec, ni serres.* (Minor aquila rostro, & unguibus mutila.)

ALESSANO, f. m. Pequena Cidade do Reino do Napoles. *Petite Ville du Royaume de Naples.* (Alexanum. i. f. n.)

ALESSIO, ou ALESSO. Cidade de Albania, na Turquia Europea. *Ville de Albanie, dans la Turquie en Europe.* (Lissus. Lissum. i.)

ALETH, f. m. Cidade Episcopal de França no Languedoc. *Ville Episcopale de France dans le Languedoc.* (Alecta, ou Elacta. æ. f. f.)

ALETHO, f. m. Ave de rapina. *Aléthe, oiseau de proie.* (Haliætus, ou Haliæetus. i. f. m. Plin.)

ALETIDAS, f. f. pl. Festas de Athenas em honra de Erigone, chamada por outro nome Alétis, filha de Icaro. *Alètides, fêtes d'Athénes en l'honneur d'Erigone, appellée autrement Alétis, fille d'Icare.*

A' LETRA, adv. Segundo o sentido literal. *A' la lettre, littéralement, mot à mot, en mêmes termes, sans rien changer.* (Ad verbum. Cic. Ad Litteram. Quinct.) ¶ Obedecer á letra, isto he, fazer precisamente o que se nos ordena. Fig. *Obéir à la lettre. C. à d. Faire précisément ce qu'on nous dit.* (Ad verba, ou dicto obedire. Cic. Plaut.)

ALETRIA, f. f. Especie de massa, feita em fios delgadinhos. *Vermicelles, ou vermicelli, fleur de la farine de froment conduite filet a filet.* (Farinae subactae fila orum. f. n. Alica. æ. f. f. Plin.)

ALETRIEIRO, f. m. Aquelle, que vende, e faz aletria. *Celui qui vend, & fait des vermicelles, vermicillier.* (Alicarius. ii. f. m. Plin.)

ALEVANTADO, adj. part. pass. m. DA. f.	v.	Levantado.
ALEVANTAR, v. a.		Levantar.
ALEVANTAR-SE, v. n. p.		Levantar-se.

ALEUROMANCIA, f. f. Adevinhação, que os Antigos fazião por meio da farinha. *Aleuromance, ou Aleuromantie, Divination qui se faisoit chez les Anciens avec de la farine.* (Aleuromantia. æ. f. f.)

ALEXANDRA, f. f. Nome proprio de mulher. *Nom propre de femme.*

ALEXANDRE, f. m. Nome proprio de homem. *Nom propre d'homme.* (Alexander. dri.)

ALEXANDRETA, f. f. Cidade da Syria sobre o golfo de Ajazzo, chamada pelos Turcos Scanderone. *Alexandrette, Ville de Syrie sur le golfe d'Ajazzo. Les Turcs la nomment Scanderone.* (Alexandria minor.)

ALEXANDRIA, f. f. Cidade do Egypto, denominada a Grande. *Alexandrie, Ville d'Egypte, surnommée la Grande.* (Alexandria. æ. f. f.) ¶ O lago de Alexandria, ou o lago de Antacon, e de Bucheira, he hum lago distante sete leguas de Alexandria para a parte do Meio-dia. *Le lac d'Alexandrie, ou Le lac d'Antacon, & de Bucheira. C'est un lac à sept lieues d'Alexandrie au Midi.* (Alexandriæ lacus. Mareotis Arapotes.)

ALEXANDRIA, f. f. Cidade Episcopal de Italia no Milanez. *Alexandrie de la Paille, Ville Episcopale d'Italie dans le Milanois.* (Alexandria Staticellorum.)

ALEXANDRIA, f. f. Cidade de Polonia, na Volhinia, em o Palatinado de Lusuc. *Alexandrie, Ville de Pologne, dans la Volhinie, au Palatinat de Lusuc.*

ALEXANDRINO, s. e adj. m. NA. f. Natural de Alexandria, ou que pertence a esta Cidade. *Alexandrin, ine, qui est d'Alexandrie, ou qui appartient a cette Ville.* (Alexandrinus. a. um.) ¶ Versos Alexandrinos. (T. de Poesia.) Versos, que constão de doze syllabas. *Vers Alexandrins.* (*T. de Poësie.*) *Ce sont des vers François de douze syllabes.* (Versus Alexandrini. s. m. pl.) ¶ Clemente Alexandrino foi assim chamado, porque explicou a Sagrada Escritura em Alexandria. Elle era natural de Athenas. *Clément Alexandrin fut ainsi appellé, parce qu'il expliqua l'Ecriture Sainte a Alexandrie. Il étoit d'Athênes.* (Clemens Alexandrinus.)

ALEXANDRINO, s. m. Pequena Provincia do Ducado de Milão. *Alexandrin, petite Province du Duché de Milan.* (Alexandrinus ager, *ou* tractus.)

ALEXANDROW, s. m. Cidade de Polonia, na Podolia Inferior. *Ville de Pologne, dans la basse Podolie.* (Alexandrovium. ii. s. n.)

ALEXIPHARMACO, s. e adj. m. Que tem a propriedade de resistir a tudo, que se chama veneno. Diz-se de hum remedio simples, ou composto. *Alexipharmaque, qui a la propriété de résister a tout ce qu'on appelle venin: Il se dit d'un remede simple, ou composé.* (Alexipharmaxius. a. um.)

ALEXITE'RO, s. e adj. m. Que livra, que dá remedio. *Alexitére; qui défend, qui porte remede.* Ἀλεξιτήριον. v. Alexipharmaque.

ALF

ALFA, s. m. v. Alpha.

ALFABACA, *ou* ALFAVACA DE COBRA, s. f. Planta Medicinal. *De la parietaire, herbe medecinale.* (Parietaria. æ. Helxine. es. s. f.)

ALFABACA DO RIO, s. f. Planta, cujas folhas, e talo dão leite. *Herbe tithymale, herbe qui a du lait.* (Lactaria. æ. s. f. Herba lactis. Lactuca marina.)

ALFABETO, s. m. v. Alphabeto.

ALFACE, s. f. Hortaliça conhecida. *Laituë, herbe potagere.* (Lactuca. æ. Lactuca sativa, *ou* hortensis.)

—— brava. *Laituë sauvage.* (Lactuca silvatica, *ou* caprina.)

—— crespa. *Laituë crespée.* (Lactuca crispa.)

—— esperragada, *ou* que parece estar sentada. *Laituë pommée.* (Sessilis lactuca. Mart.)

ALFACINHA, s. dim. f. Alface pequena. *Petite laituë.* (Lactucula. æ. s. f.)

ALFAIA, s. f. Movel, e adereço de huma casa, como cadeiras, e bofetes, &c. *Les meubles d'une maison.* (Supellex. ctilis. s. f.)

ALFAIATE, s. m. Official, que corta, e faz vestidos. *Tailleur, artisan qui fait des habits.* (Sartor. oris. Vestiarius. ii. s. m. Petron.)

—— remendão. *Ravaudeur, qui racommode les hardes, ou les habits.* (Sarcinator. oris. s. m. Plaut.)

ALFANDEGA, s. f. Casa pública, onde as fazendas, e mercadorias pagão os direitos de entrada. *Alfandega, la Douanne, la maison publique, où l'on paye les droits de l'entrée des marchandises.* (Domus publica mercium.) ¶ Direitos da Alfandega. *Impost, l'entrée des marchandises.* (Portorium. ii. s. n. Suet.)

ALFANDEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despachado pela Alfandega. *Dépêché dans la Douane.* (Mercium publica domo recognitus. a. um.)

ALFANDEGAR, v. a. Despachar pela Alfandega. *Dépêcher dans la Douane.* (Merces recognoscere.)

ALFANEQUE, s. m. Especie de falcão, ave de rapina. *C'est une espéce de faucon, oiseau de proie.* (Tunetanus accipiter.)

ALFANGE, s. m. Especie de cutélo largo, e curvo, com o gume pela parte convexa. *Sabre cimeterre, coutelas à l'usage des Perses.* (Acinaces. is. s. m Hor.)

ALFAQUEQUE, s. m. Resgatador de cativos. *Racheteur des captifs.* (Alfaquequus, *ou* Redemptor captivorum.) v. Correio. Paisano.

ALFAQUES, *ou* ALFACHUSA. } s. f. Cidade de Barbaria no Reino de Tunis. *Ville de Barbarie, dans le Royaume de Tunis.* (Rhuspina. æ.)

ALFAQUI, *ou* ALFAQUIN. } Summo Sacerdote entre os Mouros. *Grand Prêtre entre les Maures.* (Maurorum summus Sacerdos. tis.)

ALFARRECAS, s. f. pl. v. Alforrecas.

ALFARROBA, s. f. Fruto da Alfarrobeira. *Carrouge*, ou *carroche, le fruit du carrougier.* (Siliqua. æ. s. f. Col.)

ALFARROBEIRA, s. f. Arvore, que dá alfarrobas. *Carrougier, qui porte des carrouges.* (Siliqua. æ. s. f. Col.)

ALFAVACA, s. f. Herva. v. Alfabaca.

ALFAYA, *ou* ALFAIA. } s. f. Moveis, com que se guarnece, e se adereça huma casa. *Meuble, tout ce qui sert à garnir, & à parer une maison, &c.* (Supellex. ctilis. s. f. Cic.) ¶ Alfaias de pouco valor. *Meuble de peu de valeur.* (Frivola. orum. s. pl. n. Juv.)

ALFAYADO, *ou* ALFAIADO. } adj. part. pass. m. DA. f. Meublado, guarnecido de moveis, e alfaias. *Meublé, garni de meubles.* Supellectile instructus. a. um.)

ALFAYAR, *ou* ALFAIAR. } v. a. Guarnecer, adereçar humas casas de moveis, de alfaias. *Meubler une maison, la garnir de meubles.* (Supellectile domum instruere, exornare. Cic.)

ALFAYATE, s. m. v. Alfaiate, s. m.

Nota. *A segunda Orthografia sem y destes vocabulos he a que se deve preferir.*

ALFAZEMA, s. f. Planta cheirosa, e bem conhecida. *De la lavande, herbe odoriferante.* (Saliunca. Plin. Casia. æ. s. f. Virg.)

ALFELOA, s. f. Massa de assucar branco do feitio de hum páozinho roliço. *Jonc de sucre blanc.* (Juncus sacchareus.) ¶ Alfeloa de melaço, *ou* Alfeloa magana, *ou* amarella. *Jonc de sucre de couleur jaune.* (Juncus sacchareus flavi coloris.)

ALFENA, s. f. Planta, que dá folhas, como a oliveira; porém mais largas. *Troësne, ou la fleur de troësne qui est blanche.* (Ligustrum. i. s. n. Virg.)

ALFENEIRO, *ou* ALFENHEIRO. } s. m. v. Alfana.

ALFENIN, s. m. Massa de assucar branco. *Petite jonc de sucre fort blanc; des panicles, pâte de sucre.* (Junculus sacchareus.)

ALFERES, s. m. Official militar, que leva a bandeira. *Enseigne, Officier militaire qui porte l'enseigne d'une Compagnie.* (Signifer. eri. Antesignanus. i. s. m. Cic.) ¶ Alferes Mór. Titulo antiquissimo neste Reino de hum Grande, que leva o Estendarte Real no exercito, ou funçóes solemnes da Corte. *Enseigne du Roy.* (Signifer Regis.)

ALFEO, *ou* ANAPO. } s. m. Rio de Sicilia, perto de Syracusa. *Riviére de Sicile prés de Syracuse.* (Anapus. i. s. m.)

ALFIM, adv. Finalmente, em fim. *Enfin* (Denique. Demum. Tandem.)

ALFINETE, *ou* ALFENETE. } f. m. Bocadinho de ferro, ou de latão com bico, e cabeça. *Epingle, petit brin de fer qui sert à attacher.* (Acicula. Spina. æ. f. f.) ¶ O que faz, *ou* vende alfinetes. *Epinglier, qui fait, & vend des épingles.* (Acicularum faber. ri.)

ALFOBRE, *ou* ALFOFE, f. m. Repartimento de terra na horta. *Terre élevée entre deux rayons dans un champ. Couche, ou planche des jardins.* (Pulvinus. i. f. m. Colum.)

ALFORD, f. m. Pequena Cidade de Inglaterra, no Condado de Lincoln. *Petite Ville d'Angleterre, dans le Comté de Lincoln.* (Alfordia. æ. f. f.)

ALFORFIAM, f. m. Herva, que dá folhas grossas, e compridas cercadas de espinhos. *Espéce de plante, dont le suc est excellent pour les yeux, contre les serpens, & contre toutes sortes de poisons. Euphorbe.* (Euphorbia. æ. f. f. Euphorbium. f. n. Plin.)

ALFORGE, *ou* ALFORGES. } f. m. Especie de sacola, dividida como em duas algibeiras. *Besace.* (Mantica. æ. f. f. Hor.)

ALFORRA, f. f. Ferrugem da seara. *Nielle, qui est une espéce de roüille qui gâte les bleds.* (Rubigo. ginis. f. f. Plin.)

ALFORRECAS, *ou* ALFARRECAS. } f. f. Excremento do mar esponjoso, cartilaginoso, e redondo, como a ciba. *Ecume salée qui s'attache aux roseaux par un tems sec, ou excrément de la mer spongieux, cartilagineux, & rond.* (Adarca. Pila marina. æ. f. f.)

ALFORRIA, f. f. Liberdade, que o Senhor dá a seu escravo. *Affranchissement d'un esclave; l'action de lui donner la liberté.* (Manumissio. onis. Libertas. tis. f. f. Cic.) ¶ Carta de alforria. *Instrument, Temoignage d'affranchissement qu'on donne à un esclave.* (Instrumentum manumissionis. Ulp.) ¶ Dar carta de alforria a hum escravo. *Donner la liberté à un esclave.* (Scribere servo libertatem. Ulp.)

ALFORVAS, f. f. pl. Especie de planta. *Du senegré, fenoüil Grec.* (Foenum Graecum.)

ALFOSTIGO, f. m. Especie de arvore. *Pistachier, arbre qui porte les pistaches.* (Pistacium. ii. f. n. Plin.)

ALFRETON, f. m. Pequena Cidade do Condado de Barbi em Inglaterra. *Petite Ville du Comté de Barbi en Angleterre.* (Alfretonium. ii. f. n.)

ALFRIDARIA, f. f. Especie de Sciencia. *Alfridarie, espéce de science.*

ALFTAFIORD, f. m. Golfo situado sobre a Costa Occidental de Irlandia. *Golfe situé sur la côte occidentale d'Irlande.* (Alfta. æ. f. f.)

ALG

ALGA, f. f. Herva, que nasce na borda do mar. *Algue, mousse de mer, herbe qui croît au bord de la mer, & sur les rochers.* (Alga. æ. f. f. Plin.)

ALGALIA, f. f. Licor, ou massa de cheiro muito suave. *Civette, une sorte de senteur.* (Zibettum. i. Zibettae odoramentum. i. f. n.) ¶ Instrumento de Cirurgião. *Instrument de Chirurgien.* (Æenea fistula. æ. f. f.)

ALGARAVIA, f. f. Lingua Arabica. *Langue Arabique.* (Sermo Arabicus.) ¶ Linguagem fingida para não se entender. *Langage feint, & inventé parmi quelqu'uns pour n'être entendu des autres.* (Sermo novæ formæ. Quinct.) ¶ Modo de fallar inintelligivel. *Maniére de parler qui ne se comprend pas. Des mots qui ne disent rien.* (Voces inanes rerum. Hor. Verborum sonitus inanis. Cic.)

ALGARISMO, f. m. Arithmetica, arte de contar. *Arithmétique, l'art, ou la science des nombres, des calculs.* (Arithmetice. es. Plin. Arithmetica. æ. f. f. Senec.)

ALGAROT, f. m. (T. de Alquimia.) Pó, que se faz com a manteiga de antimonio: ou Pó emetico. (*T. de Chym.*) *Poudre qui se fait avec le beurre d'Antimoine. On l'appelle aussi Mercure de vie, ou simplement Poudre émétique.*

ALGARRIA, f. f. Parte de Castella Nova. *Partie de la Castille Nouvelle.* (Algarria. æ. f. f.)

ALGARVE, *ou* ALGARVES. } f. m. Provincia de Portugal, que tem titulo de Reino. *Algarbe, Province de Portugal, qui a titre de royaume.* (Algarbia. æ. f. f.)

ALGAZARA, *ou* ALGAZARRA. } f. f. P. Arabica. v. Gritaria, Vozeria.

ALGEBRA, f. f. Especie de Mathematica universal, que considera a quantidade, ou continua, ou discreta, do modo o mais geral. *Algébre, espéce de Mathematique universelle, qui considére la quantité, soit continue, soit discréte, de la plus générale.* (Algebra. æ. f. f.) ¶ Concerto de osso quebrado, ou deslocado. *Algebre, l'art de renouver, & remêttre les membres disloquées.* (Ars reficiendi fracta, *ou* laxata membra.)

ALGEBRAICO, adj. m. CA. f. v. Algebrico.

ALGEBRICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Algebra. *Algébrique, qui appartient à l'Algébre.* (Ad Algebram pertinens. tis.)

ALGEBRISTA, f. m. Homem, que sabe, e ensina a Algebra, que resolve os Problemas de Algebra. *Algebriste, homme qui sçait, ou qui enseigne l'Algebre, qui résout les problêmes d'Algébre.* (Algebraé peritus. a. um.) ¶ O que exercita a arte de concertar, e de pôr em seu lugar os ossos deslocados, ou quebrados. *Algebriste qui sçait l'art de racommoder, & de remêttre les membres disloqués.* (Qui fracta, *ou* luxata membra reficit.)

ALGEBRIZAR, v. a. e. n. (T. Familiar.) Applicar-se á Algebra: fallar, ou encher della os seus escritos. *Algébriser, s'appliquer à l'Algébre, en parler, ou en remplir ses écrits.* (Algebræ studio se incumbere.)

ALGEDO, f. m. Accidente, que sobrevem algumas vezes na gonorrhea virulenta. *Accident, qui arrive quelquefois dans la gonorrhée virulente.*

ALGEMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo com algemas. *Pris avec des menotes.* (Manicis ferreis vinctus, religatus. a. um.)

ALGEMAR, v. a. Prender com algemas, lançar algemas a alguem. *Lier, attacher quelqu'un avec des menotes.* (Aliquem manicis constringere.)

ALGEMAS, f. m. pl. Ferros, com que se prendem as mãos dos criminosos. *Menotes; fers qu'on met aux mains des criminels.* (Manicae. arum. f. f. pl. Virg.)

ALGENIR, f. m. Estrella fixa da segunda grandeza, que está no pé direito de Perséo. *Etoile fixe de la seconde grandeur, qui est au pied droit de Persée.*

ALGER, f. m. Reino, e Cidade de Barberia em Africa. *Royaume, & Ville de Barbarie en Afrique.* (Algeria. æ. f. f. Algerium. ii. f. n.)

AL-

ALGERI, *ou* ALGHERI, *ou* ALGUER. } s. m. Cidade de Sardenha. *Ville de Sardaigne.*

ALGERIANO, adj. m. NA. f. Natural de Alger. *Algérien, enne, qui est d'Alger.* (Algerianus. a. um.)

ALGEROTH, s. m. Mercurio de vida. Preparação de antimonio, e de Mercurio sublimado. *Mercure de vie. Préparation d'antimoine, & de Mercure sublimé.* (Mercurius vitae.)

ALGEROZ, *ou* ALGIROZ. } (T. de Arquitectura.) Cano principal do telhado. *Tuile creuse dans le comble d'une maison.* (Subgrunda, *ou* Suggrunda. æ. s. f. Varr. Suggrundium. ii. s. n. Plin. Imbrex. cis. s. m. e. f. Plaut.)

ALGEZIRA, s. f. Cidade de Andaluzia, Provincia de Hespanha. *Algézire, Ville d'Andalousie, Province d'Espagne.* (Algezira. æ. s. f.)

ALGIBARROTA, s. f. v. Aljubarrota.

ALGIBEBE, s. m. O que vende, e concerta vestidos usados, e roupa, &c. *Fripier, celui qui vend des habits usés.* (Qui vestes sartas, *ou* interpolas vendit.)

ALGIBEIRA, s. f. Especie de saquinho, que se traz prezo, ou cozido nos vestidos. *Poche, petit sac, ou petite gibeciere.* (Perula. æ. s. f. Sen. Sacculus. i. s. m. Marc.)

ALGIBETERIA, s. f. Rua dos Algibebes. v. Jubeteria.

ALGIROZ, s. m. v. Algeroz.

ALGO, adj. n. Alguma cousa. *Quelque chose.* (Quidpiam. Aliquid.)

—— mais, isto he, alguma cousa mais. *Quelque chose de plus.* (Aliquanto amplius. Cic.)

—— menos, isto he, alguma cousa de menos. *Quelque chose de moins.* (Aliquanto minus. Cic.)

ALGODAM, s. m. Especie de arvore, que dá huma especie de lanugem, ou carepa tambem assim chamada. *Arbre qui porte le coton, du coton.* (Gossipion. ii. s. n. Plin. Xilinum. i. Plin. sobentende-se o substantivo Linum.)

ALGODOEIRO, *ou* ALGODOREIRO. } s. m. Planta, que dá algodão. *Arbrisseau, qui porte le coton.* (Xossipion. ii. s. n. Plin.)

ALGODRES, s. f. Villa de Portugal na Provincia da Beira. *Petite Ville de Portugal dans la Province de la Beira.* (Algodrium. ii. s. n.)

ALGOL, s. m. Cabeça de Medusa. Estrella fixa da terceira grandeza na Constellação de Perseo. *Tête de Méduse. Etoile fixe de la troisiéme grandeur, dans la constellation du Persée.*

ALGOMEISA, s. f. v. Procyon, e Canicula.

ALGORITHMO, s. m. A Sciencia dos numeros. *Algorithme, la science des nombres.* (Algorithmus. i.)

ALGOZ, s. m. Executor da justiça. *Bourreau, executeur de la justice.* (Carnifex. cis. Tortor. oris. s. m. Cic.) ¶ No s. fig. Cruel, deshumano. v.

ALGOW, s. m. Comarca de Suevia em Alemanha. *Contrée de Suabe, en Allemagne.* (Algea. Algovia. æ. s. f.)

ALGUECHET, s. m. Pequeno Paiz de Africa nos desertos de Barca. *Petit pays d'Afrique dans les deserts de Barc.* (Alguechetum. Al.)

ALGUEM, Pronome adj. partitivo, m. e. f. Hum de muitos, ou entre muitos. *Quelqu'un, quelque personne.* (Quis, *ou* qui, quae. quod, *ou* quid. Aliquis. Nonnullus. a. um. Cic.) ¶ Se alguem. *Si quelque, si quelqu'un; m. si quelqu'une; f.* (Siquis. siqua. siquod; *ou* siquid. Cic.)

ALGUERGUE, s. m. Jogo de rapazes com humas pedrinhas, a que chamão arriozes. *Jeu de petits garçons avec de petites pierres, ou cailloux.* (Scrupulorum ludus.)

ALGUEY, s. m. Rio da China. *Algouye, fleuve de la Chine.*

ALGUIDAR, s. m. Vaso de barro, com maior circumferencia, que fundo. *Grand vase, espéce de bassin creux, qui est plus grand dans la circonferance, que dans le fond.* (Capedo. inis. Cic. Magis. dis. s. f. Plin.) ¶ Alguidar de amassar o pão. *Vase pour faire la pâte, pour paitrir.* (Artopta. æ. s. f. Plaut. Vas in quo farina subigitur.)

ALGUM, Pronome adj. part. m. MA. f. Hum, ou huma entre muitos. *Quelqu'un, un, ou une entre plusieurs.* (Aliquis, quæ. quod; *ou* quid. Nonnullus. a. um. Cic.) ¶ Alguma cousa. *Quelque chose.* (Aliquid. Quidpiam. Cic.) ¶ Algum tempo. *Quelque tems.* (Aliquandiu. Cic.) ¶ Algum tanto. *Quelque peu, un peu.* (Aliquanto. Cic.) ¶ De algum modo, *ou* Por algum modo. *En quelque façon.* (Quodammodo, *ou* Quodammodo. Cic.) ¶ Em algum lugar: Em alguma parte. *Quelque part; en quelque endroit.* (Alicubi. Cic. Ter.) ¶ Alguma vez; *ou* Algumas vezes. *Quelque fois.* (Aliquando. Cic.) ¶ Alguns. Significando hum número indeterminado. *Quelques:* ou *Quelques uns: Quelqu'unes: Quelques personnes.* (Aliquot. adj. indecl. Ter.) ¶ Recebi ao mesmo tempo algumas cartas tuas. *J'ai reçû quelques lettres de vous;* ou *quelques unes de vos lettres.* (Aliquot a te epistolas accepi. Cic.)

ALGURES, adv. Em alguma parte. *Quelque part: en quelque endroit: en quelque lieu.* (Alicubi. Ter. Usquam. Cic.) ¶ Para alguma parte. *En quelque lieu, en quelque part.* (Aliquoversum. Plaut. Aliquo. Cic.)

A L H

ALHADA, s. f. Manjar temperado com alho. *Manger fait avec de l'ail.* (Cibus alliatus. a. um.) ¶ No s. fig. Enredo. Embrulhada. v.

ALHAGI, s. m. Planta chamada pelos Arabes Agul, e Ahmagi. *Plante appellée par les Arabes Agul, & Ahmagi.*

ALHAJOT, s. m. Estrella da primeira grandeza, na espadoa esquerda do Carreiro, *ou* Guarda da Ursa. *Etoile de la premiére grandeur, dans l'épaule gauche du Chartier.*

ALHAMA, s. f. Pequena Cidade de Andaluzia em Hespanha. *Petite Ville d'Andalousie en Espagne.* (Alhama. æ. s. f.)

ALHAMBRA, s. f. Villa da Nova Castella em Hespanha. *Village de la Nouvelle Castille en Espagne.* (Flavium Laminitanum.)

ALHANADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Igualado.
ALHANAR, v. a. } v. { Igualar.
ALHANAR-SE, v. n. p. } v. { Igualar-se.

ALHEAÇAM, s. m. Cessão de bens, e acção de alhear. *Aliénation, transport, cession de biens.* (Bonorum alienatio. Distractio. onis. s. f. Cic.)

ALHEADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Alienado.
ALHEAMENTE, adv. } v. { Estranhamente.
ALHEAMENTO, s. m. } v. { Alienação.
ALHEANAR, v. a. } v. { Alienar.
ALHEAR, v. a. } v. { Alienar.

ALHEAR-SE, v. n. p. } v. { Alienar-se.
ALHEAVEL, adj. m. f. } v. { Alienavel.

ALHEIO, ou } adj. m. IA. f. } Que pertence
ALHEO. } adj. m. EA. f. } a outro. *D'autrui, qui est, ou appartient à autrui, qui est à un autre.* (Alienus. a. um. Cic.) ¶ No f. fig. Indecoroso, opposto, contrario. v. ¶ Alheio de si. *Qui a l'esprit aliéné, troublé, égaré, qui a perdu le sens, & la raison.* (Sensibus, ou Mente alienatus. Liv. Plin.)

ALHEO, f. m. Cousa, ou fazenda alheia. *Le bien d'autrui.* (Alienum. i. Sobentende-se o substantivo *Bonum.* Sallust. Res alienæ. Cic.)

ALHIDADE, f. f. Pal. Arabiga. v. Alidade.

ALHO, f. m. Hortaliça conhecida. *Ail, sorte d'oignon d'une odeur tres forte.* (Allium. ii. f. n. Plin.) ¶ Hum dente de alho. *Une gousse d'ail*, ou *la peau qui enveloppe les gousses d'ail.* (Alii nucleus, ou stica. Plin.) ¶ Huma cabeça de alho. *Une tête d'ail.* (Alii caput. Colum.) ¶ Esfregado com alho. *Frotté d'ail, où il y a de l'ail mêlé.* (Alliatus. a. um. Plaut.) ¶ Alho porro. v. Porro. ¶ Alho ingreme. v. Ingreme.

A L I

ALI, adv. Naquelle lugar. *La, en ce lieu, en cet endroit.* (Illic. Ibi. Eo in loco. Cic.)

ALJABEBE, f. m. BA. f. O que, ou a que concerta, e remenda vestidos. *Fripier, celui qui vend des habits usés.* (Sarcinator. oris. f. m. Plaut. Interpolatrix. cis. f. f. Pomp. in Fragm.)

ALIADO, f. m. DA. f. f.	v.	Alliado. f. m. DA. f.
ALIADO, adj. m. DA. f.		Alliado. adj. m. DA. f.
ALIANÇA, f. f.		Alliança. f. f.
ALIAR, v. a.		Alliar. v. a.
ALIAR-SE, v. n. p.		Alliar-se. v. n. p.

Nota. *Deve-se preferir a segunda Orthografia, como mais usada, e seguida.*

ALJAROZES, f. m. pl. Canaes, aqueductos do telhado. *Goutieres par où l'eau tombe du toit, coyers.* (Deliquiæ. arum. f. f. pl. Vitr.)

ALJAVA, f. f. Bolsa, ou estojo das settas, que se traz a tiracollo. *Carquois, trousse à mettre des fléches.* (Pharetra. træ. f. f. Virg.)

ALIBALUCH, ou } f. m. Pequena Ilha do Mar
ALLIBULACH. } Caspio. *Petit Isle de la mer Caspienne.* (Alibaluchia. æ. f. f.)

ALIBANIA, f. f. Tecido de Algodão das Indias Orientaes. *Alibanie, toile de coton des Indes Orientales.*

ALIBILANI, f. m. Cidade, e Principado da Arabia Feliz. *Ville, & Principauté de l'Arabie Heureuse.* (Alibilania. Alibilanus Principatus.)

ALICANTE, f. m. Cidade de Hespanha sobre a Costa do Reino de Valença. *Ville d'Espagne sur la côte du Roy de Valence.* (Alone. es. Alona. æ. f. f. Pomp. Mela.) ¶ O Golfo de Alicante. Golfo, que se extende ao longo das costas do Reino de Valença até ao de Palos. *Le golfe d'Alicante s'étend le long des côtes du roy de Vallence jusqu'a celui de Palos.* (Sinus Illicitanus.)

ALICATE, f. m. Instrumento de ferro á maneira de torquez. *Certaine pincette qui a les pointes aiguës, dont usent pour tordre le fil d'argent, de fer, & d'archal, de petites tenailles.* (Forficulæ. arum. f. f. pl. Plin.)

ALICE. (O Cabo de...) Cabo de Calabria Citerior, no Reino de Napoles. *Le Cap d'Alice. C'est un Cap de la Calabre citérieure, au royaume de Naples.* (Alizium Promontorium. f. n. Crimisa. æ. f. f.)

ALICERCE, ou } f. m. Fundamento, ou fun-
ALICESSE. } dação de hum edificio, que assenta sobre pedra e cal, mettida debaixo da terra. *Fondement, la fosse qu'on fait pour y jetter les pierres qui doivent servir de fondement, ou masse de pierres, qui va jusques au rez de chaussée pour soutenir quelque édifice.* (Fundamentum. i. f. n. Cic.) ¶ Abrir os alicerces. *Creuser les fondemens.* (Fundamenta fodere. Vitr. Agere. Cic.) ¶ Lançar os alicerses de hum edificio. *Jetter les fondements d'un édifice.* (Jacere, Locare fundamenta ædificii. Cic.) ¶ No f. fig. v. Fundamento. Base.

ALICORNIO, f. m. } v. { Unicornio.
ALICOTA, f. f. } v. { Aliquota.

ALIDADE, f. f. (T. Arabe, usado em todas as linguas.) Regoa movel com pinnulas, que se applica sobre hum Astrolabio, ou Graphometro, ou sobre todos os instrumentos de Geometria, e Astronomia, que servem de observar as alturas, e comprimentos. *Mot Arabe, transporté dans toutes les langues. Régle mobile, avec pinnules, qu'on applique sur un Astrolabe*, ou *un Graphométre*, ou *sur tous les autres instruments de Géométrie, & d'Astronomie, qui servent à observer des hauteurs*, ou *des longueurs.* (Dioptra. æ. f. f. Titr. Linea fiduciæ.)

ALIENAÇAM, f. m. Translação de propriedade, ou por venda, ou por doação. *Aliénation, vente, donation, translation de proprieté faite dans les formes.* (Bonorum alienatio, ou ab alienatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Em S. M. Odio, aversão. *Aliénation, avérsion, haine, froideur extrême.* (Alienatio ab aliquo. Disjunctio. onis. f. f. Cic.) ¶ Alienação do entendimento, isto he, tresvario. *Aliénation, égarement d'esprit, folie, qui vient de la foiblesse d'esprit.* (Mentis alienatio. Insanitas. tis. f. f. Cels. Cic.)

ALIENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vendido, dado a outro possuidor. *Aliéné, dont on a vendu, & transporté la propriété.* (Alienatus. Ab alienatus. a. um. Cic.) ¶ No f. fig. Contrario, inimigo, separado, desunido. *Aliéné, contraire, opposé, éloigné de quelqu'un, qui a de l'haine, desuni.* (Ab aliquo alienus. Disjunctus. Cic.) ¶ Estar alienado de alguem. *Avoir de l'aversion*, ou *d'eloignement pour une personne*, ou *d'une personne.* (Alieno animo esse ab aliquo. Animum alienum habere ab aliquo. Cic.)

ALIENAR, v. a. Alhear, vender, traspassar a posse, a propriedade de huma fazenda, &c. a outro, segundo as formalidades. *Aliéner, vendre, transporter, transférer la propriété d'un bien, d'une chose dans toutes les formes, en céder la possession à un autre.* (Alienare. Ab alienare. Cic.) ¶ No f. fig. Alienar alguem de si, ou da amizade de outro, isto he, perder, ou fazer perder a amizade de huma pessoa: conciliar-lhe a aversão. *Aliéner de soi*, ou *d'un autre quelque personne. En perdre*, ou *en faire perdre l'amitie: en attirer l'avérsion; donner de l'avérsion, & de l'éloignement d'une personne, mettre de la division entre des personnes, désunir, mettre mal ensemble.* (A se, ou Ab alio aliquem, ou alicujus voluntatem alienare. Cic.) ¶ Alienar alguem, isto he, tirar-lhe, ou fazer-lhe perder o juizo. *Aliéner l'esprit à quelqu'un*: p. d. *Lui faire perdre l'esprit, le faire devenir fou.* (Aliquem de mente deturbare. Cic.) ¶ Alienar o affecto, o coração, o animo. *Aliéner les affections, les cœurs, les esprits*;

p.

p. d. *Les détourner, faire perdre l'éstime, & l'affection.* (Animum, Mentem alienam reddere. Cic.)

ALIENAR-SE, v. n. p. Malquistar-se com alguem. *S'aliéner, s'éloigner de quelqu'un, se détacher, se dégouter de son amour, se diviser, se désunir.* (Ab aliquo abalienare. Animum abalienare. Cic. Plaut.)

ALIENAVEL, adj. m. f. Que se póde alienar. *Aliénable, qui se peut aliéner.* (Quod potest abalienari.)

ALIFAFES, s. m. (T. de Alveitar.) Certas bexigas, que nascem, por humor frio, fleumatico, e sorofo, entre o nervo grosso do jarrete, e o osso da perna dos cavallos. *Alifafes, certaines vessies qui viennent aux courbes des bêtes.* (Tumor aquosus inter os cruris, & nervum poplitis equini.)

ALIFI, s. m. Cidade do Reino de Napoles na Terra de Labor. *Ville du Royaume de Naples dans la Terre de Labour.* (Alipha. a. s. f.)

ALIGEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Diminuido do pezo, feito mais ligeiro. *Rendu leger.* (Aliquo onere levatus.)

ALIGEIRAR, v. a. Fazer mais ligeiro, mais leve, diminuir o pezo. *Rendre leger.* (Onus ex aliqua re allevare. Cic.)

ALIGEIRAR-SE, v. n. p. Alliviar-se de hum pezo. *Se decharger d'un poids; se rendre léger.* (Levare se ex aliquo onere. Cic.) ¶ v. Apressar-se. Accelerar-se.

ALIGERO, adj. m. RA. f. Azado, que tem azas. *Ailé, qui a des ailes.* (Alifer, *ou* Aliger. a. um. Virg. Plin.)

ALIJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado ao mar. *Allégé, jetté dans la mer.* (In mare jactus. a. um.)

ALIJAMENTO, s. m. A acção de alijar ao mar. *L'action d'alleger, de jetter dans la mer une partie des marchandises.* (Mercium in mare projectio. onis.)

ALIJAR, v. a. (T. do mar.) Lançar ao mar parte das mercadorias para alliviar a náo da muita carga em tempo da tormenta. *Alléger, (T. de mer.) soulager un vaisseau, diminuer sa charge, jetter une partie des marchandises dans la mer pour le rendre plus leger, ce qui se fait quand il y a tempête.* (Merces in mare projicere. Mercium jacturam facere levandæ navis gratia.)

ALIMARIA, s. f. v. Animal.

ALIMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tomou alimento, nutrido. *Alimenté, nourri.* (Alitus. Cic. Nutritus. a. um. Ovid.)

ALIMENTAR, v. a. Nutrir, sustentar, dar os alimentos necessarios. *Alimenter, nourrir, fournir les alimens nécessaires.* (Alere. Alicui alimentum suppeditare. Cic. Cels.)

ALIMENTAR-SE, v. n. p. Nutrir-se, sustentar-se, tomar os alimentos necessarios.) *S'alimenter, se nourrir, prendre les alimens nécessaires.* (Ali. Cibos capere.)

ALIMENTARIO, adj. m. RIA. f. (T. Forense.) Pertencente, destinado aos alimentos. *Alimentaire.* (*T. du Palais.*) *Qui concerne les alimens, qui est destiné pour les alimens.* (Alimentarius. a. um. Cæs.) ¶ Pensão alimentaria para toda a vida. *Pension alimentaire pour toute la vie.* (Alimentorum attributio ad vitam.)

ALIMENTO, s. m. Sustento, tudo o que he necessario para fazer crescer, e subsistir tudo o que tem vida, &c. *Aliment, nourriture nécessaire pour faire croitre, & subsister tout ce qui a vie, &c.* (Alimentum. i. s. n. Cibus. i. s. m. Cic. Alimonium. ii. s. n. Varr.) ¶ Alimentos. (T. de Jurisprudencia.) Tudo o que he necessario para se passar a vida. *Alimens.* (*T. de Jurispr.*) *non seulement de la nourriture, mais encore de l'entretien, ou des habits, & du logement.* (Quidquid ad vitam agendam opus est. Alimenta.) ¶ No s. fig. A lenha he o alimento do fogo, e a agua he o das arvores. *Le bois est l'aliment du feu, & l'eau l'est des arbres.* (Nutrimentum ignis lignum, aqua vero arborum.)

ALIMENTOSO, adj. m. SA. f. (T. de Medicina.) Nutritivo, que serve de alimento, que nutre. *Alimenteux, euse.* (*T. de Méd.*) *qui sert d'aliment, qui nourrit, noutritif.* (Alibilis. e. Varr.) ¶ Remedios alimentosos. *Remédes alimenteux.* (Remedia alibilia.)

ALIMENTAR-BASSI, s. m. Mestre barraqueiro do Grão-Senhor. *Maître des tentes, & pavillons du Grand-Seigneur.* (Tentoriorum Magister.)

ALIMIBIG, *ou* ALIMIBECONG. } s. m. Lago da Nova-França na America Septentrional. *Lac de la Nouvelle France, dans l'Amérique Septentrionale.* (Alimibecongus lacus.)

ALIMPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se alimpou. *Nettoyé, &c.* (Mundatus. Purgatus. Tersus. a. um. Cic.) ¶ v. Limpo.

ALIMPADOR, s. v. m. ALIMPADORA, s. v. f. } Aquelle, ou aquella, que alimpa. *Celui, ou celle qui nettoye.* (Purgator. oris. s. m. Apul. Mundatrix. cis. s. f. Firmic.) ¶ Alimpador dos dentes. v. Esgaravatador.

ALIMPADURA, s. f. Granca, palha, que se tira ao trigo, quando se alimpa. *Ordure, ou paille qu'on tire du bled aprés être nettoyé, & criblé, du fourre, les criblures du bled.* (Acus. ceris. s. n. Varr. Apluda. æ. s. f. Plin.) ¶ A acção de alimpar. v. Alimpamento.

ALIMPAMENTO, s. m. A acção de alimpar. *Netteté; l'action de nettoyer, d'ôter les ordures.* (Purgatio. onis. s. f. Cic.) ¶ v. Expiação, fallando-se dos Sacrificios. (Expiatio. Cic. Piatio. onis. s. f. Plin.)

ALIMPAR, v. a. Pôr, fazer limpo o que estava sujo. *Nettoyer, ôter les ordures, & la saleté.* (Aliquid expurgare. Col. Purgare. Cic. Mundare. Sordes abstergere. Plin.)

—— o trigo na eira, isto he, tirar-lhe a palha, levantando-a ao ar com o forcado, para que o vento a leve. (Frumentum ventilare. expurgare. Colum.)

—— hum vestido, isto he, tirar-lhe a lama, as nodoas, &c. *Nettoyer un habit, en ôter la crasse, les taches.* (Desquamare vestem. Plin.)

—— o mar de piratas. *Nettoyer la mer des corsaires.* (Maritimos prædones consectando mare tutum reddere. Cornel. Nep.)

—— huma arvore, isto he, cortar-lhe os ramos superfluos. *Elaguer des arbres, en couper les branches superflues.* (Arbores collucare. Colum.)

—— por meio de sacrificio. v. Espiar.

ALIMPAR-SE, v. n. p. Pôr-se limpo. *Se nettoyer.* (Se abstergere.)

—— do suor. *S'essuyer de la sueur.* (Sibi sudorem abstergere. Plaut.) ¶ No s. fig. Alimpar-se do peccado, que se lhe impõe. v. Justificar-se.

A' LIMPO, adv. v. Limpamente. ¶ Tiradas as despezas a limpo. (T. Mercantil.) *Abbatue, Diminuée, au-delà de la dépense.* (Deductis expensis, *ou* Damnis.)

A'LINHA, adv. Direitamente. *A linea, à la ligne.* v. Linha.

ALINHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ataviado, muito aceado. *Orné, paré.* (Concinnus. a. um. Cic.) v. Effeminado. ¶ (T. de Arquitectura.) Tirado ao cordel. *Tiré à la ligne.* (Ad amuffim directus, descriptus. Cic.)

ALINHAMENTO, f. m. A acção de alinhar. *L'action de tirer à la ligne.* (Defcriptio. Amuffis applicatio. onis. f. f. Cic.)

ALINHAR, v. a. v. Ataviar. Ornar. Concertar. ¶ Tirar a nivel, *ou* a cordel. *Tirer à la ligne; faire à l'équerre, ou au calibre, aligner.* (Aliquid ad amuffim defcribere; ad rectam lineam dirigere.)

ALINHAR-SE, v. n. p. Compôr-fe com aceio, com primor. v. Ataviar-fe. Ornar-fe.

ALINHAVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Difpofto a pontos largos o que fe deve cozer. *Faufilé, ou fauxfilé.* (Trajecto latioribus intervallis filo ad fuendum aptatus.) ¶ No f. fig. Começado. Defenhado. v.

ALINHAVAR, v. a. Dar pontos largos no que fe ha de cozer com pontos mais miudos. *Faufiler, ou Fauxfiler, tirer des lignes larges dans un habit pour le coudre, faire une fauffe couture à longs points, en attendant qu'on en faffe une autre à demeure.* (Aliquid longiufculis intervallis ad tempus confuere. Trajecto latioribus intervallis filo res fuendas aptare.) ¶ No f. fig. v. Começar. Defenhar.

ALINHO, f. m. Concerto, aceio dos veftidos, e ornato da peffoa. *Jufteffe, politeffe, mignardife, elegance.* (Concinnitas. tis. f. f. Cic.)

ALINTERNA, f. f. v. Lanterna.

ALJOFAR, *ou* ALJOFRE. } f. m. Perolas miudas, que fe achão dentro das conchas de certo marifco. *Petite perle, femence des perles.* (Unio. onis. f. f. Minutior margarita. æ. f. f. Cic.) ¶ Que produz aljofres. *Qui porte, ou qui produit des perles.* (Margaritifer. ra. rum. Plin.)

ALJOFRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Guarnecido, ornado de aljofres, de perolas pequenas. *Orné de plufieurs petites perles, perlé, perlée.* (Parvis unionibus confperfus. Baccatus. a. um.)

ALIOLA, *ou* ALIOA. } f. f. Ilha do Oceano Ethiopico. *Isle de l'Ocean Ethiopien.* (Aliodora. æ. f. f.)

ALIONADO, adj. m. DA. f. v. Aleonado. Leonado.

ALIPIVRE, f. m. Herva Medicinal. *De la nielle, herbe Médicinale.* (Melanthium. ii. f. n. Plin.)

ALIPTICA, f. f. Parte da Medicina antiga, que enfinava a maneira de ungir os corpos, para fe confervar a faude, e a belleza da cor. *Aliptique, partie de l'ancienne Médecine: elle enfeignoit la maniére d'oindre les corps, pour conferver la fanté, & entretenir la beauté du teint.* (Aliptice. es. f. f.)

ALIQUANTA, adj. f. (T. de Geometria, e de Arithmetica.) Diz-fe daquella parte, que, fendo tomada muitas vezes, não póde medir o feu todo exactamente: por exemplo 2 he huma parte aliquanta de 5; porque tomando-fe 2 tres vezes, excede 5; e tomando-fe duas vezes, não o mede exactamente. *Aliquante. (T. de Géom. & d'Arith.) Une partie aliquante eft celle qui étant prife plufieurs fois ne peut méfurer fon tout exactement. P. ex. 2 eft une partie aliquante de cinq, parce que 2 étant pris trois fois excede 5. & n'étant pris que deux fois, il ne le mefure pas exactement.* (Aliquanta. æ. f. f.)

ALIQUOTA, adj. f. (T. de Geometria.) Diz-fe das partes comprehendidas muitas vezes no feu número, ou em outra quantidade, e que medem exactamente o feu todo: 2 he huma parte aliquota de 8, pois nefte número fe comprehende quatro vezes. *Aliquote. Se dit des parties qui font comprifes plufieurs fois dans un nombre, ou dans une autre quantité, où qui mefurent leur tout exactement: 2 eft une partie aliquote de 8. Il y eft compris quatre fois.* (Aliquota. æ. f. f.)

ALISMA, f. f. (T. de Botanica.) Efpecie de planta. *(T. de Bot.) Efpéce de plante.* (Alifma. æ. f. f.)

ALISTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Affentado em lifta, pofto a rol, fallando dos foldados. *Enrôlé, enrégiftré, écrit, mis, ou écrit fur le régiftre.* (Relatus in acta. In tabulas perfcriptus. a. um. Cic.)

ALISTAMENTO, f. m. A acção de aliftar, *ou* de fe aliftar. *Enrôlement, enrégiftrement; l'action d'enrôler, ou de s'enrôler.* (Defcriptio. Perfcriptio. onis. f. f. Cic.)

ALISTAR, v. a. Affentar, pôr em lifta, a rol. *Enrôler, enrégiftrer, mettre, ou écrire fur le régiftre, immatriculer.* (Milites confcribere. Cic. Auctorare. Suet.)

ALISTAR-SE, v. n. p. Affentar-fe na lifta de foldados, &c. *S'enrôler.* (Militiæ nomen dare. Profiteri. Cic.)

ALITHEIA, f. f. P. Grega. Verdade. *Mot Grec. Verité.* (Veritas. tis. f. f. Verum. i. f. n.)

ALITURGICO, adj. m. CA. f. Que não tem officio, nem ceremonias particulares. *Aliturgique, qui n'a point d'Office, ni de cérémonies particuliers.* ¶ Dias aliturgicos. *Jours aliturgiques.*

ALJUBA, f. f. Veftidura Mourifca á femelhança de cafaca, que chega até aos joelhos. *Certain habillement des Mores, fait en jupe, ou cafaque qui va jufques aux genoux.* (Aljuba. æ. f. f.)

ALJUBARROTA, f. f. Aldeia de Portugal na Eftremadura. *Aljubarrota, Bourg de Portugal dans l'Eftremadure.* (Aljubarrota. æ. f. f.)

ALJUBE, f. m. Carcere. *Prifon des Ecclefiaftiques, de l'Officialité.*

ALJUBEIRO, f. m. Carcereiro do aljube. *Géolier, celui qui garde les prifonniers.*

ALIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito lizo por meio de algum inftrumento. *Poli, uni.* (Levis. e. Virg. Levigatus. a. um. Colum.)

ALIZADURA, f. f. Polimento, a acção de alizar, de polir. *Poliffure, poliment, l'action de polir, d'unir.* (Levigatio. onis. Vitr.)

ALIZAR, v. a. Fazer lizo, polir, burnir. *Polir, unir, liffer, rabotter, brunir ce qui étoit raboteux.* (Aliquid levigare. Varr. Polire. Plin. Levare. Cic.)

ALIZARES, f. m. pl. Ladrilhos de barro branco pintados de varias cores, ou pedras compridas, ou fachas de taboas em correfpondencia das hombreiras da banda de dentro das portas das janellas. *Petits carreaux de terre peints de diverfes couleurs, dont on fait des pavés aux fales, & garnit les murailles.* (Laterculus. i. f. m.)

A L K

ALKAEST, P. Arabe. v. Alcaheft.

ALKALI, f. m. (T. de Chym. e de Fyfica.) Efpecie de fal proprio para adoçar os fais acidos. (Sal alkali.)

ALKALINO, adj. m. NA. f. Que pertence aos al-

alkalis. *Alkalin, ine, qui appartient aux alkalis.* (Alkalinus. a. um. Volatilis. e.)

ALKALIZAÇAM, s. f. A acção de empregar alguma cousa do sal alkali. *Alkalisation, l'action d'impregner quelque chose d'un sel alkali.* (Alkalisatio. onis. s. f.)

ALKALIZAR, v. a. Tirar sal de todos os vegetaes, e mineraes depois da sua calcinação por meio da barrela. *Alkaliser, tirer le sel de tous les végétaux, & minéraux après leur calcination par le moien de la lessive.* (Sales eruere. Elicere.)

ALKEKENGI, s. m. Planta por outro nome chamada visicaria, ou herva moiva. *Plante appellée communément vésicaire, ou coquerer.* (Vesicaria. æ. Halicacabus. i. s. f. Plin.)

ALKERMES, s. m. (T. de Medicina.) Confeição feita com o succo expremido dos grãos de kermes. *(T. de Médecine.) Confection faite avec le suc exprimé de grains de kermés.* (Compositio, ou Concinnatio kemersina.)

ALKIAN, s. m. (T. de Alquimia.) Principio, que governa o corpo humano. *(T. de Chymie.) Le principe qui gouverne le corps de l'homme.*

ALKIN, s. m. Aldea do Jémen, ou Arabia Feliz na Asia. *Bourg de l'Jémen, ou Arabie-Heureuse, en Asie.* (Alkinum, ou kinum. i. s. n.)

ALKOOL, s. m. (T. de Alquimia.) Pó subtilissimo, e quasi impalpavel. *(T. de Chym.) Poudre très-subtile, & presque impalpable.* ¶ Espirito de vinho rectificadissimo por meio de distillações repetidas. *Esprit de vin très-rectifié par des distillations réitérées.*

ALKOOLIZAR, v. a. Subtilizar, reduzir hum corpo a hum pó quasi impalpavel, purificar os espiritos, e as essencias das suas impurezas. *Alkooliser, subtiliser, réduire un corps en une poudre presqu'impalpable, & purifier les esprits, & les essences des impuretés, & du phlegme quils pourroient avoir.*

A L L A

ALLAH, s. m. Nome de Deos entre todos os Povos, que professão o Mahometismo, seja qual fôr a sua lingua. *Nom de Dieu chez tous ceux qui font profession du Mahométisme, quelque langue qu'ils parlent.*

ALLAMBRE, s. m. Palacio dos Reys Mouros em Granada. *Palais des Rois Maures à Grenade.* (Maurorum Regum Granatense Palatium.)

ALLANTOIDA, s. f. (T. de Anatomia.) Terceira tiagem, ou membrana, que cérca parte do feto, &c. *Alantoïde. (T. d'Anat.) Troisiéme taie, ou membrane, qui enveloppe une partie du fœtus.*

ALLATH, s. m. Deosa antigamente adorada pelos Arabes. *Déesse, que les Arabes adoroient autrefois.*

ALLATUR, s. m. Cidade de Moscovia, no Reino de Casan. *Ville de Moscovie, dans le Royaume de Casan.* (Allatura. æ. s. f.)

A L L

ALLEGAÇAM, s. f. Citação de huma lei, de huma authoridade, da passagem de hum Author. *Allégation, citation d'une loi, d'une autorité, de quelque passage d'un Auteur.* (Loci ex scriptore prolatio. onis. s. f.) ¶ A mesma passagem, que se allega. *Allégation, le passage même qu'on allégue.* (Auctoris locus. i. s. m. Scriptoris testimonium. ii. s. n. Cic.)

—— de hum exemplo. *Allégation de quelque exemple.* (Exempli appositio. onis. s. f. Cic.)

ALLEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fallando-se de huma passagem. *Allégué, ée: Parlant d'un passage.* (Allatus. Adductus. a. um. Cic.) ¶ Fallando-se de hum Author. *Parlant d'un Auteur.* (Laudatus. Citatus. a. um. Cic.)

ALLEGAR, v. a. Citar huma lei, huma authoridade, hum exemplo, ou hum Author. *Alléguer, citer une loi, une autorité, un exemple, un passage, ou un auteur.* (Auctorem laudare. Cic. Citare. Liv. Auctoris locum proferre. Cic.)

ALLEGORIA, s. f. Figura de Rhetorica. *Allégorie: Figure de Rhétorique.* (Allegoria. æ. s. f. Quinct. Continuæ translationes. Cic.)

ALLEGORICAMENTE, adv. Por allegoria, ou com allegoria. *Allégoriquement, par, ou avec allégorie, d'une maniére allégorique.* (Per allegoriam. Per translationes continuas. Cic.)

ALLEGORICO, adj. m. CA. f. Que contém allegoria, cheio de allegoria. *Allégorique, adj. m. & f. Qui tient de l'allegorie, où il entre de l'allégorie, qui est plein d'allégorie.* (Allegoricus. Translaticius. a. um. Cic. Allegoriis, & translationibus abundans. tis.)

ALLEGORISTA, s. m. Author, que explica as cousas segundo o sentido allegorico. *Allegoriste, Auteur qui explique les choses selon le sens allégorique.* (Translati sensus interpres. tis. Explicator. oris. s. m.) ¶ Que compõe allegorias, que usa de frequentes allegorias. *Allégoriste, qui compose des allégories, qui use de fréquentes allégories.* (Allegoriarum scriptor. Multus in allegoriis.)

ALLEGORIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Explicado em sentido allegorico. *Allegorisé, expliqué en un sens allégorique.* (Per allegoriam expositus. Explanatus. a. um. Cic.)

ALLEGORIZAR, v. a. Usar de allegorias, dar hum sentido allegorico, explicar em hum sentido allegorico. *Se servir, user d'allégories, donner un sens allégorique, expliquer en un sens allégorique.* (Uti continuis translationibus. Allegoriam adhibere in explanatione rerum.)

ALLELUIA, P. Hebraica, que significa louvai o Senhor: Termo de acção de graças, e de alegria. *Mot Hebreu, qui signifie loüez le Seigneur: Terme d'actions de graces, & joye.* (Alleluia, ou Halleluia.)

A L L I

ALLI, s. m. Pequeno rio do Reino de Napoles. *Petite riviére du Royaume de Naples.* (Semirus. Allius. ii.)

ALLIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Confederado, unido, colligado. *Allié, confederé, uni, ligué.* (Fœderatus. a. um. Cic.) ¶ Unido, parente por affinidade. *Allié, parent, uni d'alliance, d'affinité.* (Affinis. e. Necessarius. a. um. Cic.) ¶ Os alliados. *Les alliés.* (Socii. orum. s. m. pl. Cic.)

ALLIANÇA, s. f. Parentesco contrahido por casamento. *Alliance, affinité, union, liaison par mariage.* (Affinitas. tis. Conjunctio. Cognatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Fazer alliança com alguem, isto he, contrahir parentesco por affinidade. *Faire alliance avec quelqu'un.* (Cum aliquo affinitatem jungere. Liv.) ¶ Confederação, liga, tratado entre os Soberanos, e os Estados para se interessarem em huma defensa commum. *Alliance, confédération, ligue, traité d'alliance entre des Souverains, & des Etats, pour se joindre d'intérêt dans une défense commune.* (Fœdus. ris. s. n. Cic.) ¶ Jurar huma alliança, hum tratado. *Jurer une alliance, un traité.* (Sacrare fœdus. Liv.) ¶ Romper, violar hum tratado, huma alliança. *Rompre, violer un traité, une alliance.* (Fœdus violare, rumpere. Cic.) ¶ A anti-

ga.

ga, e a nova alliança. (T.de Theologia.) *L'ancienne, & la nouvelle alliance.* (*T. de Théol.*) (Novum, & antiquum Testamentum.)

ALLIAR, v. a. Fazer alliança de huma pessoa com outra por casamento. *Allier, faire alliance d'une personne avec un autre par le mariage.* (Per conjugium inter aliquos affinitatem jungere. Cic.) ¶ Ajuntar huma cousa á outra. *Allier, joindre une chose à une autre.* (Res inter se jungere. Cic.)

ALLIAR-SE, v. n. p. Unir-se por alliança, por affinidade. *S'allier, s'unir par alliance d'un mariage avec quelqu'un.* (Cum aliquo cognatione conjungi. Cic.) ¶ Unir-se por hum tratado, confederar-se, conspirar. *S'allier par un traité, s'unir d'intérêt.* (Alicui jungi fœdere. Liv. Consilia consociare. Cic.)

ALLIBAWN, s. m. Provincia da Escocia Septentrional. *Contrée de l'Escosse Septentrionale.* (Caledonia. Albania. æ. s. f.)

ALLIER, s. m. Rio de França, que atravessa a Alvernia, e o Burbonnez. *Rivière de France, qui traverse l'Auvergne, & le Bourbonnois.* (Elaver. ris. s. n. Cæs.)

ALLIGATOR, s. m. Animal da America. *Animal de l'Amérique.*

ALLIOTH, s. m. (T. de Astronomia.) Estrella da cauda da Ursa maior, que se observa no mar para se conhecer a altura do pólo. (*T. de Astronomie.*) *Etoile de la queue de la grande Ourse, dont l'Observation est d'un grand usage sur mer, & pour connoître la hauteur du pôle.*

ALLIVIADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Alliviado. v.

ALLIVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Consolado, mitigado. *Allégé, soulagé, adouci d'un mal, d'une peine.* (Levatus. Linitus. Mitigatus. a. um. Cic.)

ALLIVIAMENTO, s. m. Allivio, consolo. *Allégement, allégeance, soulagement, adoucissement d'un mal, d'une peine.* (Levamentum. i. s. n. Levatio. Allevatio. onis. s. f. Cic.)

ALLIVIAR, v. a. Fazer mais leve, menos pezado, menos doloroso. *Alléger, rendre moins pesant, moins chargé, moins douloureux, soulager, adoucir le mal, la peine, &c. en diminuer le poids.* (Levare aliquem dolore, cura, labore, &c. Cic.) Este verbo usa-se assim no sent. prop. como no fig.

ALLIVIAR-SE, v. n. p. Receber allivio. *Se soulager, recevoir du soulagement.* (Recipere levationem malis. Cic.)

ALLIVIO, s. m. Diminuição do mal, da pena, da dor. *Soulagement, allégeance, adoucissement dans le mal.* (Levamentum. i. s. n. Levatio. Allevatio. onis. s. f. Cic.)

—— no castigo. *Adoucissement de quelque peine qu'on a meritée.* (Remissio pœnæ. Cic.)

A L L O

ALLOBROGES, s. m. pl. Povos, que habitavão a Saboya, e o Delfinado. *Allobroges, peuples qui habitoient la Savoye, & le Dauphiné.* (Allobroges. gum. s. m. pl. Cæs.)

ALLOBROGIA, s. f. O Reino de Borgonha. *Allobrogie, le Royaume de Bourgogne.* (Regnum, *ou* Ditio Allobrogum.)

ALLOBROGICO, adj. m. CA. f. Que pertence, *ou* que diz respeito aos Allobroges. *Allobrogique, adj. m. & f. Qui appartient, ou qui a rapport aux Allobroges.* (Allobrogicus. a. um.)

ALLOCUÇAM, *ou* ADLOCUÇAM. s. f. P. Lat. Falla de hum General ao seu exercito. *Allocution, harangue faite à une armée par le Général.* (Adlocutio. onis. s. f. Cic.) ¶ Medalha antiga, que representa huma adlocução. *Allocution. Médaille ancienne, qui représente une allocution.* (Nummis adlocutionis.)

ALLODIAL, adj. m. f. Livre, izento. *Allodial, ale, qui est en franc-alleu.* (Immunis. e. Liber. a. um.) ¶ Terras allodiaes. *Terres allodiales.* (Prædia libera. Agri immunes.)

ALLODIALIDADE, s. f. Qualidade do que he allodial, independencia de huma terra. *Allodialité, qualité de ce qui est allodial, franc-alleu, indépendance d'un terre, ou d'un héritage.* (Immunitas. tis.)

ALLONGADAMENTE, adv. ALLONGADO, adj. part. pass. m. DA. f. ALLONGAMENTO, s. m. ALLONGAR, v. a. ALLONGAR-SE, v. n. p. } v. { Alongadamente. Alongado. Alongamento. Alongar, v. a. Alongar-se.

A L L U

ALLUCINAÇAM, s. f. Illusão, erro, engano do entendimento. *Méprise, bévüe, erreur de l'esprit.* (Allucinatio. onis. s. f. Sen.)

ALLUCINADAMENTE, adv. Enganadamente, com erro. *Avec méprise, par bévüe, par une erreur de l'esprit.* (Per allucinationem.)

ALLUCINADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Allucinado. v.

ALLUCINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Illudido, enganado. *Trompé, ée, qui s'est mepris.* (Allucinatione captus. a. um.)

ALLUCINAR, v. a. Illudir, enganar. *Tromper, abuser quelqu'un, le faire errer.* (Aliquem illudere, decipere.)

ALLUCINAR-SE, v. n. p. Errar, enganar-se. *Se méprendre, se tromper, errer, s'abuser.* (Allucinari. Falli. Errare. Sen. Cic.)

ALLUDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Referido, que diz respeito. *Qui y a du rapport, dont a fait allusion.* (Relatus. a. um.)

ALLUDIR, v. a. Referir a alguma cousa. *Faire allusion à quelque chose.* (Ad aliquid alludere, spectare, referre. Cic.)

ALLUMIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Accezo. *Allumé, illuminé, illustré, ée.* (Accensus.)

ALLUMIADOR, s. v. m. Aquelle, que lança o cavallo á egoa. *Maitre d'un haras.* (Peroriga. æ. m. Varr.)

ALLUMIAR, v. a. Fazer, dar luz: Fallando-se do sol, de huma véla, &c. *Eclairer, illuminer, donner du jour.* (Aliquid illuminare, illustrare.)

ALLUSAM, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em hum jogo de palavras quasi semelhantes. *Allusion, Fig. de Rhétorique qui se fait par un jeu de mots presque semblables.* (Agonominatio. onis. s. f. A. ad Her.)

ALLUSIVO, adj. m. VA. f. Que allude, que contém allusão. *Qui contient une allusion.* (Alludens. tis. Cic.)

ALLUVIAM, s. f. Cheia, inundação. *Alluvion, ravine d'eau, débordement d'une riviére.* (Alluvio. onis. Alluvies. ei. s. f. Cic. Col.)

A L M

ALMA, f. f. Rio da peninfula da pequena Tartaria. *Rivière de la presqu'isle de la petite Tartarie.*

ALMA, f. f. Fallando-fe geralmente. Principio de vida. *Ame. En général. Principe de vie, forme substantielle qui anime le corps.* (Anima. æ. f. f. Cic.)

—— racional: Fallando-fe em particular. *L'ame de l'homme, L'ame raisonnable. En particulier.* (Animus. i. f. m. Anima. æ. Mens. tis. f. f. Cic.)

—— fenfitiva dos animaes. A alma dos brutos. *L'ame sensitive, qui est dans les animaux. L'ame des bêtes.* (Anima fentiens, *ou* fentiendi vim habens.)

—— vegetativa. Entende-fe das plantas. *L'ame vegetative, qui est dans les plantes, & dans les arbres, qui les fait vivre, & croitre.* (Vis altrix plantis infita.)

—— vegetativa nos animaes. *L'ame végétative dans les animaux.* (Anima qua vigent, & angefcunt animantium corpore.) ¶ Que tem alma. Animado. *Qui à une ame. Animé.* (Anima, *ou* Animo præditus. a. um. Cic.) ¶ Que não tem alma, ifto he, morto, inanimado. *Qui n'a point d'ame, inanimé.* (Inanimus, inanimatus. a. um. Cic.) ¶ As almas dos mortos, *ou* finados. *Les ames des morts.* (Mentes fegregatæ a corpore. Cic. Menes. um. f. m. pl.) ¶ Dar a alma a Deos, ifto he, efpirar, morrer. *Rendre l'ame à Dieu. C'est mourir, expirer.* (Animam efflare. Plaut.) ¶ Não havia huma fó alma. Não havia alma viva. *Il n'y avoit pas une ame. Il n'y avoit pas une ame vivante.* (Memo unus erat. Cic) ¶ Trinta mil almas, ifto he, trinta mil homens, *ou* peffoas. (Hominum, *ou* capitum triginta millia.) ¶ No f. fig. O principio, o motivo de qualquer coufa. Aquillo que anima, e faz obrar. *Ame, le principe, le motif de quelque chose. Ce qui l'anime, & le fait agir.* (Vis. Motor. Auctori. ris. f. m. Principium. ii. f. n.) ¶ Dar alma ao marmore, ás eftatuas, ifto he, animar o marmore, as eftatuas. *Donner l'ame au marbre, aux statues. Les animer.* (Spirantia figna excudere. Virg.) ¶ A alma de huma peça de artilheria, ifto he, o oco, o interior, onde fe lhe mette a carga, que he a polvora, a bala, &c. *L'ame du canon. C'est le creux, le dedans, on l'on met la charge. C'est-à dire, la poudre, & le boulet, ou la balle.* (Æneí tormenti cavum. i. f. n.) ¶ A alma de huma divifa, ifto he, a letra. *L'ame d'une devise. C'en est le mot.* (Comparativæ imaginis verbum, *ou* fententia. Lemma. tis. f. n. Marc.) ¶ Minha alma. (T. de caricia.) *Ma petite ame. Mon petit cœur. Mot de tendresse, de caresse.* (Mea vita. Anime mi. Cic.) ¶ Homem fem alma, ifto he, defalmado, que não tem coração, nem fentimento. *Homme qui n'a point d'ame. C'est-à-dire. Qu'il n'a ni cœur, ni sentiment.* (Mala mens. Malus animus. Ter.) ¶ Beneficio com cura de almas, ifto he, Beneficiado, cujo beneficio tem obrigação de adminiftrar os Sacramentos. *Un bénéfice à charge d'ames, est celui dont le Bénéficier est chargé d'administrer les Sacrements.* ¶ Alma damnada. Prov. Scelerado, prompto a commetter todo o genero de maldade por outro homem. *Ame damnée. Prov. On dit d'un scélérat, qui est prêt à faire toute sorte de mal en faveur d'un autre.* (Malus animus. Ter.)

ALMACEGA, *ou* } f. f. Tanque pequeno, onde
ALMAGEGA. } cahe a primeira agua do cano da nora. *Petit étang.* (Stagnum. i. f. n.)

ALMACHARAMA, *ou* } f. f. Cidade da Arabia
ALMACHARANA. } Feliz. *Ville de l'Arabie-Heureuse.*

ALMADA, f. f. Villa de Portugal fobre o Téjo defronte de Lisboa. *Almade, petite Ville de Portugal sur le Tage vis-à-vis de Lisbonne.*

ALMADIA, f. f. (T. de Marinha.) Batel de que fe ufa na India, e fobre as coftas de Africa. *Almadie.* (*T. de Mar.*) *Petite barque dont usent les sauvages aux Indes, & sur la côte d'Afrique.* (Cymbula. æ. f. f.)

ALMADRAQUE, f. m. Colchão groffo, *ou* enxergão de palha. *Matelas de paille, Paillasse.* (Culcitra ftraminea. æ. f. f.)

ALMADRAVA, f. f. Paragem do mar, onde fe ajuntão, e pefcão os atuns, e outros peixes grandes. *C'est propement le lieu où l'on pêche les tens, & où ordinairement ils s'assemblent en certaines saisons de l'année.* (Cetariæ. arum. f. f.)

ALMAFEGA, f. m. Panno groffo, e rallo. *Etoffe grossiére, & claire.* (Leyidenfa, æ.)

ALMAGESTO, f. m. Livro famofo compofto por Ptolomeo, onde recopilou hum grande número de Problemas do ufo da Geometria, e de Aftronomia. *Almageste, Livre fameux composé par Ptolomée, où il a recueilli un grand nombre de Problêmes servant à la Géometrie, & à l'Astronomie.* (Almageftum Ptolemæi.)

ALMAGRA, *ou* } f. m. Terra mineral verme-
ALMAGRE. } lha, de que fe ufa para fe fazerem traços. *Almagre, terre ou craie rouge, la rubrique Sinopique.* (Rubrica fabrilis.)

ALMAGRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Sinalado com almagre. *Marqué de craie rouge.* (Rubricatus. a. um. Petron. Rubrica pictus. a. um. Hor.)

ALMAGRAR, v. a. Marcar, finalar com almagre. *Marquer avec de l'ocre, ou craie rouge.* (Rubrica notare. tingere. Colum.) ¶ No f. fig. Marcar. Ter em conta.

ALMAGRE, f. m. v. Almagra.

ALMAGRO, f. m. Villa de Caftella, Capital da Ordem de Calatrava. *Petite Ville de Castille, Capitale de l'Ordre de Calatrava.* (Almagrum. i. f. n.)

ALMALHO, f. m. v. Bezerro. Boi. ¶ Lã, *ou* vélo de lã, *ou* lã churda. *Laine longue, & rude; la toison, ou la laine d'une brebis.* (Villus. ris. f. n.)

ALMANACH, *ou* } f. m. Kalendario, *ou* Folhi-
ALMANAQUE. } nha do anno. *Almanach, Calendrier, où sont écrits les jours, & les fêtes de l'année, le cours de la Lune, les éclipses, les signes du Zodiaque, &c.* (Vertentes anni ephemeris. dis. Kalendarium. ii. f. n.)

ALMANDINA, f. f. Pedra preciofa, que he huma efpecie de rubim. *Almandine, pierre précieuse, espéce de rubis.*

ALMANJARRA, f. f. Páo torto da atafona, ou da nóra, porque puxa a befta. *Piéce de bois tortu d'une meule à moudre le bled, ou d'une Noria.* (Verfatile. Gubernaculum. i. f. n.) ¶ No f. fig. Coufa de huma enorme grandeza, e pezo. *Chose d'une extraordinaire grandeur, & pesanteur.* (Moles. is. f. f. Cic.)

ALMARAZ, f. m. Cidade de Hefpanha, na Eftremadura. *Ville d'Espagne dans l'Estremadure.* (Almarafium. ii. f. n.)

ALMARGEM, adv. Ufa-fe na feguinte Frafe. ¶ Deitar huma befta al margem, *ou* á margem. v. Margem.

ALMARINHO, f. dim. m. de Almario. Pequeno almario. *Petit armoire à serrer les viandes, &c.* (Almariolum. i. f. n.)

ALMARIO, f. m. Lugar, em que fe guardão livros, coufas de come, &c. *Armoire, meuble de bois à mettre diverses choses.* (Armarium. ii. f. m. Cic. Rifcus. i. m. Ter.) ¶ Almario, em que fe mettem livros,

iſto he, Eſtante de livros. *Armoire à mettre des livres. Tablettes, Bibliothéque.* (Foruli. orum. ſ. m. pl. Suet. Plutei. Juv.)

ALMAZ, ſ. m. Cidade da Hungria inferior. *Ville de la baſſe Hongrie.* (Aliſca. Almaza. æ. ſ. f.)

ALMAZAN, ſ. m. Cidade de Caſtella a velha em Heſpanha. *Ville de la vieille Caſtille en Eſpagne.* (Almazanum. i. ſ. n.)

ALMAZEM, *ou* ARMAZEM. } ſ. m. Caſa, em que ſe guardão armas, e inſtrumentos de guerra por mar, ou por terra. *Magaſin, arſenal.* (Armamentarium. ii. ſ. n. Cic.) ¶ Caſa de fazendas, e mercadorias. *Magaſin de marchandiſes.* (Apothèca. æ. ſ. f.)

ALMAZINHA, ſ. dim. f. de Alma. *Petite ame.* (Animula. æ. ſ. f. Cic. Animulus. i. ſ. m. Plaut.)

ALMECE, ſ. m. Soro do leite. *Du lait clair, ce qu'ils yà de ſéreux dans le lait, petit lait.* (Serum. i. ſ. n. Suet. Compreſſi caſei defluvium.)

ALMECEGA, *ou* ALMEGEGA. } ſ. f. Gomma, ou rezina da aroeira. *Maſtic, eſpéce de gomme, ou de larme qui ſort du lentiſque.* (Maſtiche, *ou* Maſtice. es. ſ. f. Plin.)

ALMEJAR, v. n. (T. vulgar.) Dar a alma. v. Morrer. ¶ v. Appetecer. Deſejar muito.

ALMEIRANTE, ſ. m. } v. { Almirante.
ALMEIRANTADO, ſ. m. } v. { Almirantado.

ALMEIRAM, ſ. m. Herva conhecida. *Chicorée ſauvage, ou endive.* (Ambubeja. æ. ſ. f. Celſ. Intubus. i. ſ. m. Plin.)

ALMEIRIM, ſ. m. Villa de Portugal, defronte de Santarem. *Petite Ville de Portugal, vis-à-vis de Santarem.* (Almeirinum. i. ſ. n.)

ALMERIA, ſ. f. Cidade de Heſpanha ſobre a Coſta do Reino de Granada. *Almérie, Ville d'Eſpagne ſur la côte du royaume de Grenade.* (Almeria. æ. ſ. f.)

ALMICE, *ou* ALMICA. } ſ. m. Leite que eſcorre do queijo apertado do cincho. *Lait qui tombe du fromage preſſé dans la forme.* (Caſei compreſſi defluvium. ii. ſ. n.)

ALMILHA, ſ. f. Veſtia, que ſe traz ſobre a camiſa debaixo do jubão. *Camiſole, petit vêtement qu'on met entre la chemiſe, & le pourpoint* (Interior thorax.cis.ſ.m.)

ALMINHA, ſ. dim. f. de Alma. Expreſsão amoroſa. *Petite ame. Mot de tendreſſe.* (Animula. æ. ſ. f. Cic. Animulus. i. ſ. m. Plaut.)

ALMIRANTADO, ſ. m. Cargo, Dignidade de Almirante. *Amirauté, Charge d'Amiral.* (Profectura maris; *ou* Rei maritimæ.)

ALMIRANTE, ſ. m. General do mar, chefe das armadas. *Amiral, grand Officier, qui commande en chef les armées navales d'un Etat.* (Præfectus maris, *ou* Rei maritimæ.) ¶ Náo almirante. Náo principal de huma armada, em que vai o ſeu primeiro chefe. *Amiral, le principal vaiſſeau d'une flotte.* (Navis prætoria.) ¶ A Vice-Almirante. *Le Vice-Amiral.* (Proprætoria navis.)

ALMISCAR, ſ. m. Animal, que cria o cheiro chamado Moſch. *Muſc, ou Muſque, parfum qui eſt un eſpéce de ſang qu'on trouve dans la veſſie d'un animal du même nom.* (Moſchus. i. ſ. m.)

ALMISCARADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem Almiſcar. *Muſqué, parfumé avec du muſc.* (Moſcho inodoratus. a. um.)

ALMISCARAR, v. a. Deitar almiſcar, perfumar de almiſcar. *Muſquer, parfumer avec du muſc.* (Aliquid moſcho inodorare, imbuere, perfundere.)

ALMISCAREIRA, *ou* AGULHA-DE-PASTOR. } ſ. f. Eſpecie de planta. *Ambrette, ou aiguille de berger. Degruë, herbe aſſez ſemblable à la ciguë.* (Geranium. ii. ſ. n. Plin.)

ALMOÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que almoçou. *Déjeûné, qui a pris le déjeûner.* (Jentatus. a. um. Varr.)

ALMOÇADOR, ſ. v. m. Aquelle, que coſtuma almoçar. *Celui qui a la coutûme de déjeûner.* (Jentator. oris. ſ. m. Eutrop.)

ALMOÇAR, v. a. Comer alguma couſa antes do jantar. *Déjeûner, faire le petit repas avant le diner.* (Jentare. Varr. Jentaculum ſumere. Mart.)

ALMOÇO, ſ. m. Comida leve, que ſe faz pela manhã antes do jantar. *Déjeûné, ou le déjeûner, petit repas qu'on fait le matin avant le diner.* (Jantaculum. i. ſ. n. Plaut. Comeſſatio. onis. ſ. f. Cic.)

ALMOCAVAR, ſ. m. Lugar antigo de Lisboa, perto da Mouraria, onde ſe enterravão os Mouros. *Un lieu anciennement dans Lisbonne, où l'on enterroit les Maures.* (Commune Mauris ſepulchrum.)

ALMOCREVE, ſ. m. Aquelle, que anda com beſtas de carga. *Un muletier qui conduit toujours des mules, ou des mulets en voyage, voiturier.* (Mulio. onis. ſ. m. Cic. Agaſo. onis. Plaut.)

ALMOEDA, ſ. f. Leilão, venda pública por authoridade da Juſtiça. *Un encan, une vente publique par authorité de la Juſtice.* (Auctio. Bonorum publicatio. onis. Haſta. æ. ſ. f. Cic.)

ALMOFAÇA, ſ. f. Raſpador de ferro, com que ſe esfregão, e tira o pó, e caſpa do pello aos cavallos. *Etrille, inſtrument de fer à pluſieurs rangs de dents, qui ſert à décraſſer les chevaux.* (Strigilis. is. ſ. f. Cic.)

ALMOFAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Esfregado com almofaça. *Etrillé, frotté avec l'étrille.* (Strigili fricatus. a. um.)

ALMOFAÇAR, v. a. Esfregar os cavallos, as beſtas com almofaça. *Etriller, frotter les chevaux avec l'étrille.* (Equos ſtrigili defricare.)

ALMOFADA, ſ. f. Traveſſeiro. *Oreiller, couſſin, chevet.* (Pulvinus. i. ſ. m. Cic. Cervical. lis. ſ. n. Plin.) —— de huma porta. (T. de Carpinteiro.) *Un paneau.* (*T. de Charpentier, ou de Menuiſerie.*) (Tympanum. i. ſ. n. Vitruv.)

ALMOFADINHA, ſ. dim. f. de Almofada. *Petit oreiller, couſſinet.* (Pulvillus. i. ſ. m. Hor.)
—— de ſangria. *Tente de Linge, ou de charpie, compreſſe.* (Penicillum. i. ſ. n. Celſ.)

ALMOFARIZ, ſ. m. Vaſo de bronze, em que ſe piza. *Un mortier de métal à piler de l'épice, ou autres choſes.* (Æreum mortarium.) ¶ Mão do almofariz. *Pilon à piler dans un mortier.* (Piſtillum. i. ſ. n. Col.)

ALMOFARIZINHO, ſ. dim. m. de Almofariz. *Petit mortier.* (Mortariolum. i. ſ. n.)

ALMOFREIXE, ſ. m. Mala de cama de jornada. *Receptacle du matelas pour le voyage. Malle d'un lit de voyage.* (Viatoriæ culcitræ receptaculum. i. ſ. n.)

ALMONDEGA, ſ. f. Bolos de carne picada. *Andouillete, ou boulettes de chair hachée.* (Carnis minutæ, *ou* minutim conciſæ globuli. orum. ſ. m. pl.)

* ALMORÇAR, v. a. } v. { Almoçar.
* ALMORÇO, ſ. m. } v. { Almoço.

ALMORREIMAS, ſ. f. pl. Tumores nas extremidades das veias ao redor do ano, cheias de ſangue melancolico. *Hémorrhoïdes, maladie qui eſt au fondement.* (Ficus. ci. ſ. m. Mart. Mariſca. æ. ſ. f. Juven.)

ALMOTAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ta-

xado pelo Almotacel. *Taxé, apprécié, ée.* (Taxatus. a. um. Suet.)

ALMOTAÇAR, v. a. Pôr preço ás cousas, que se hão de vender. *Taxer, apprécier, mettre le prix aux choses.* (Aliquid taxare. Plin. Rebus venalibus pretia imponere. Cic.)

ALMOTAÇARIA, s. f. Officio, cargo de Almotacel. *L'Office, la charge de celui qui a le soin, & l'intendance des nourritures d'une Ville.* (Ædilitas. tis. s. f. Cic.)

ALMOTACEL, s. m. Official economico de huma Cidade, que taxa os viveres, e tem cuidado dos pezos, e medidas, por onde se vendem. *Celui qui a l'autorité, le soin, & l'intendance de mettre le prix, d'examiner les poids, & mesures des nourritures.* (Ædilis. is. Curator. ris. s. m. Cic.)

ALMOTOLIA, s. f. Vaso, em que se deita o azeite. *Un vaisseau à mettre de l'huile.* (Guttus. Varr. Lecythus. i. s. m. Cic.)

ALMOXARIFADO, s. m. Officio de Almoxarife. *La charge de receveur de l'impôt.* (Quæstura. æ. s. f. Cic.)

ALMOXARIFE, s. m. Cobrador dos direitos Reaes do vinho, azeite, &c. *Receveur de l'impôt qui se paie aux portes, & entrées des Villes maritimes, & des portes: Peager, receveur du barrage, ou péage.* (Quæstor. oris. s. m. Cic.)

ALMSTAD, s. m. Cidade de Suecia na Provincia de Smalandia. *Ville de Suéde dans la Province de Smalande.* (Almstadium. ii.)

ALMUCANTARAS; *ou* ALMICANTARAS. } s. m. pl. Palavra Arabiga. (T. de Astronomia) Circulos parallelos ao horizonte, que se imaginão passar por todos os gráos do Meridiano. *Almucantarats. Mot Arabe.* (*T. d'Astronom.*) *Ce sont des cercles paralléles à l'horison, qu'on s'imagine passer par tous les degrés du Méridien.*

ALMUDE, s. m. Medida dos liquidos, que contém doze canadas. *Almude, mesure Portuguaise des choses liquides, qui contient douze canades.* (Congius. ii. s. m. Liv.)

ALMUNE'CAR, s. m. Cidade de Hespanha no Reino de Granada. *Ville d'Espagne dans le Royaume de Grenade.* (Almunecara. æ. s. f.)

A L N

ALNEWICH, *ou* ALENWICH. } s. m. Pequena Cidade de Inglaterra no Condado de Northumberland. *Petite Ville d'Angleterre dans le Comté de Northumberland.*

A L O

ALOAS, s. f. pl. Festividade, que celebravão os lavradores de Athenas em honra de Ceres, e de Baccho. *Aloa, Fête que célébroient les laboureurs d'Athénes en l'honneur de Cérès, & de Bacchus.* (Ἀλῶα.)

ALOE, s. m. Planta da Asia usada na Medicina. *Aloès, plante d'Asie, qu'on employe dans le Medéc.* (Aloe. es. s. f.)

ALOENDRO, s. m. Arvore. v. Eloendro.

ALOETICOS, s. m. pl. Remedios catharticos, cujo principal ingrediente he o aloe. *Aloétiques, Médecines cathartiques, ainsi appellées de l'aloès qui en est l'ingrédient principal.* (Aloedaria.)

ALOGEANO, s. m NA. s. f. Herege, que negavão ser Jesus Christo o Verbo Eterno. *Alogien, enne: Hérétiques qui nioient que Jésus Christ fut le Verbe éternel.*

ALOJADO, adj. part. pass. m. DA. s. *Logé, ée.* (Locatus. Collocatus. a. um. Cic.)

ALOJAMENTO, s. m. Lugar, que occupa o exercito depois de ter marchado. *Logement des gens de guerre, des soldats, tente, pavillon, lieu, où ils logent.* (Castra. orum. s. n. Cic.) ¶ Fazer alojamento. v. Alojar.

ALOJAR, v. a. Aquartelar, accommodar os soldados, ou outra alguma pessoa. *Loger les gens de guerre, les soldats, leur assigner leurs hôtes, donner la retraite, le couvert à quelqu'un.* (Milites apud hospites collocare. Castra metari, ponere. Aliquem hospitio excipere. Cic.)

— pão, isto he, encelleirar, metter o pão na tulha. *Serrer le bled dans le grenier, le mettre en reserve.* (Condere triticum in horreum, *ou* in horreo. Cic.) ¶ v. Dispôr, ordenar, pôr por ordem.

ALOJAR-SE, v. n. p. Accommodar-se. *Se loger.* (Domicilium ponere Cic.)

ALOMBADO, adj. part. pass. m. DA. s. v. Derreado.

ALOMBAR, v. a. v. Derrear.

ALONGADO, adj. part. pass. m. DA. s. Feito mais comprido. *Alongé, prolongé.* (Productus. Extensus. a. um.)

ALONGAMENTO, s. m. A acção de alongar: augmento da longura. *Alongement, prolongation, augmentation de longueur.* (Productio. Extensio. onis. s. f. Vitruv.)

ALONGAR, v. a. Fazer huma cousa mais comprida, prolongar. *Alonger, prolonger, rendre plus long, étendre, dilater.* (Producere. Cic. Prorigere in latitudinem. Plin.)

— o braço, isto he, extendello. *Alonger le bras, l'entendre.* (Brachium extendere, porrigere. Cels. Plaut.)

ALONGAR-SE, v. n. p. Estender-se, fazer-se mais comprido. *S'alonger, s'étendre, devenir plus long.* (Crescere in longitudinem.)

ALOPESIA, s. f. Doença, que faz cahir o cabello. *Alopécie, chute des cheveux par maladie.* (Alopeciæ. arum. s. f. Defluvium capillorum, *ou* capitis. s. n. Plin.)

ALOST, s. m. Cidade dos Paizes Baixos, Capital da Flandres Imperial. *Ville des Pays Bas, Capitale de la Flandre Impériale.* (Alostum. i. s. n.)

ALOUCADO, adj. m. DA. s. v. Adoudado.

A L P

ALPARAVAZ, s. m. Aba da esteira, que cobre a extremidade do estrado. *Le bord, & l'extremité de la natte penduë.* (Tegetis, *ou* storeæ ora pensilis.)

ALPARCA, s. f. Especie de çapato, de que usão os Frades de S. Francisco. *Sandale, chaussure qu'on lie sur le pied avec des courroyes, & qui n'a qu'une semelle.* (Solea. Crepida. æ. s. f. Cic.)

ALPARGATA, s. f. Alpargates. v. Alparca.

ALPARQUEIRO, s. m. O que faz alparcas. *Celui qui fait des souliers de corde, ou de chanvre.* (Solearius. Plaut. Crepidarius. s. m. Gell.)

ALPEDRINHA, s. f. Villa de Portugal na Beira, Comarca de Castello-Branco. *Alpedrine, petite Ville de Portugal dans la Beira, Contrée de Chateau-Blanc.*

ALPEDRADA, s. f. } Especie de tecto sustentado em columnas, ou pilares diante das portas das casas. Igrejas, &c. *Portique, c'est un espéce de toit, devant des maisons, & par-*
ALPENDRE, s. m. }

de-

devant les Eglises.Porche. (Propylæum.Plin.Vestibulum. Pronaum. ii. f. n. Vitr. Porticus. us. f. f. Cic.)

ALPERCHE, f. m. Especie de pessego pequeno, fruta. *C'est un espéce de petite pesche fort succulante.* (Persicum duracinum. i.)

ALPES, f. m. pl. Montes altissimos, que separão a Italia de França, e da Alemanha. *Montagnes, qui séparent l'Italie de la France, & de l'Allemagne. Les Alpes.* (Alpes. ium. f. f. pl. Cic.)

ALPESTRE, adj. m. f. v. Fragoso.

ALPHA, *ou* ALFA, f. m. Nome da primeira letra dos Gregos. *Nom de la premiére lettre des Grecs.* (Alpha.) ¶ Eu sou o Alpha, e Omega, diz Jesu Christo: isto he, Eu sou o primeiro, e o ultimo; o principio, e o fim. *Je suis l'alpha, & l'omega, le premier, & le dernier, le commencement, & la fin.* (Ego sum Alpha, & Omega, principium, & finis. Apocal. c. 1. v. 8.)

ALPHABETICO, adj. m. CA. f. Disposto segundo a ordem do alphabeto. *Alphabétique, rangé selon l'ordre de l'alphabet.* (Litterarum seriem servans.)

ALPHABETO, f. m. As letras postas por ordem. *Alphabet, les lettres mises par ordre.* (Litteræ ordine dispositæ. Litterarum elementa.) ¶ Cartilha, que se dá aos meninos para aprenderem as letras. *Alphabet, petit livre qu'on donne aux enfans pour connoitre les lettres, & apprendre a lire.*

ALPHENIM, f. m. v. Alfenim.

ALPHEN, *ou* ALPEN. } f. m. Cidade, e Cidadella de Alemanha na Diecese de Colonia. *Ville, & Citadelle d'Allemagne, dans le Diocèse de Cologne.* (Alphenum, *ou* Alpenum. i. f. n.)

ALPHEO, f. m. Rio da Grecia no Peloponneso. *Alphée, riviére de la Grece dans le Peloponnese.* (Alpheus. ei. f. m. Virg.)

ALPHETA, f. f. Estrella fixa da segunda grandeza, na Coroa Septentrional. *Alphard*, ou *Coeur de l'Hydre.*

ALPHITEDON, f. f. Especie de fractura, em que o osso fica esmigalhado. *Fracture dans laquelle l'os est écrasé en petites piéces.*

ALPHONSINAS, f. f. pl. Taboas Astronomicas de Ptolomeo, emendadas por ordem de Affonso X. Rei de Castella. *Alphonsines, Tables Astronomiques de Ptolomée, corrigées par ordre, & par les soins d'Alphonse X. Roi de Castille.* (Tabulæ Alphonsinæ.)

ALPISTE. f. f. Espece de planta, que dá huma semente, com que se sustentão os passaros. *Alpiste, sorte de graine, ou sémence d'une espéce de Chiendent.* (Alopecuros, *ou* Alopecurus. i. f. f. Plin. Gramen spicatum semine meliaceo albo.)

ALPON, f. m. Rio do Veronnez, em Italia. *Riviére du Véronnois, en Italie.* (Alpinus. i. f. m.)

ALPISTEIRO, f. m. Vaso, por onde se dá o comer a hum doente. *Un petit vaisseau fait, & creusé en forme de tuyau, ou canule.* (Vastabulatum, ex quo sucus in os ægrati influit.)

ALPISTO, f. m. Substancia de carne expremida, que se dá a hum doente. *Le suc de la chair exprimé.* (Carnis expressæ succus. i. f. m.)

ALPONDRAS, f. f. pl. Passadeiras, pedras, que se atravessão n'hum pequeno rio para a gente passar. *Petit pont de pierres dans les riviéres.* (Saxa in rivo porrecta ad peditum transitum. Ponticulus. i. f. m. Cic.)

ALPORCA, f. f. ALPORCAS, f. f. pl. } Especie de enfermidade. *Ecroüelles, humeurs froides qui viennent sous la gorge, tumeurs.* (Struma. a. f. f. Cic.)

ALPORCAR, v. a. (T. de Agricultura.) Metter os ramos de huma planta n'huma cova aberta, deixando-lhe huma ponta fóra da terra, que depois a cobre. *Mettre en terre les plantes.* (Olera imporcare. Colum.)

ALPORQUENTO, adj. m. TA. f. Doente de alporcas. *Qui a les écroüelles. Ecrouelleux, euse.* (Strumosus. a. um. Colum.)

ALPUJARES, f. m. pl. Montanhas do Reino de Granada em Hespanha. *Montagnes du Royaume de Grenade, en Espagne.*

ALQ

ALQUEIRE, f. m. Medida de todo o genero de solidos, *ou* tambem huma medida de cousas liquidas. *Alquier, boisseau, sorte de mesure de choses séches*, ou *muid*, ou *muy, une mesure de choses liquides.* (Modius. ii. f. m. Cic. Modium. ii. f. n. Plin.)

ALQUEIVADO, *ou* ALQUEVADO. } adj. part. pass. m. DA. f. (T. de Agricultura.) *Nouvellement défriché, parlant d'une terre.* (Novatus. a. um.)

ALQUEIVE, *ou* ALQUEVE. } f. m. Terra de novo aberta, tendo estado de pouzio hum anno. *Terre qu'on a laissé reposer une année, aprés l'avoir labourée.* (Novale. is. f. n. Virg. Novatus ager. Cic.)

ALQUEQUENGE, *ou* ALQUEQUENQUE. } f. m. Planta, que lança muito talo delgado, e tira a vermelho, &c. *Vésicaire, plante qui produit comme des bourses, où sont renferméz des grains rouges.* (Halicacabus. i. f. f. Plin.)

ALQUETIRA, f. f. v. Alquitira.

ALQUICE, *ou* ALQUICE', *ou* ALQUICER. } f. m. Fileli branco, com que se cobrem os Mouros. v. Filele.

ALQUILADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Alugado.
ALQUILADOR, f. v. m. } v. { Alugador.

ALQUILAR, v. a. Alugar. *Loüer, prendre*, ou *donner a loüage.* (Conducere. Locare. Cic. Nep.)

ALQUILE', f. m. Aluguer, preço, que se dá pelo uso de huma besta certo tempo. *Loüage, le prix que l'on donne pour quelque chose qui se loüe.* (Jumenti conductio. onis. f. f.)

ALQUIME, f. f. Arte de fundir os metaes. *L'art de fondre les metaux.* (Liquandi æris, argenti, auri ars.)

ALQUIMIA, f. f. Arte de resolver os corpos aos seus principios por meio do fogo. *Alchimie. Chymie, art de résoudre les corps en leurs principes par le moyen du feu.* (Chymia. æ. f. f.)

ALQUIMISTA, f. m. e. f. O que, ou a que exercita a alquimia. *Alchymiste, qui sçait bien la Chymie, qui travaille à la chymie.* (Chymicus. Chymiæ peritus.)

ALQUITIRA, f. f. Planta, e especie de planta medicinal. *Tragacante*, ou *Barbe de Renard, Arbrisseau épineux duquel découle une gomme qu'on appelle de la gomme adragante.* (Tragacanthe, thes. f. f. Plin.)

ALQUITRAVE, f. f. Parte da columna por baixo do friso, e sobre o capitel. *Epistyle*, ou *Architrave, poitrail*, ou *sabliére, posé sur la colomne.* (Epistylium. ii. f. n. Vitruv.) ¶ Verga por sima do portal *Chambranle*, ou *une frise posée sur le chambranle traversant, qui lui tient lieu d'architrave.* (Hyperthyrum. i. f. n. Vitruv.)

ALR

* ALROTADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Escarnecido.
* ALROTAR, v. a. } v. { Escarnecer.
* ALRUTE, f. m. } v. { Abelharuco.

A L S

ALSACIA, f. f. Provincia de Alemanha, cuja Capital he Strasburgo. *Alsaçe, Province d'Allemagne, dont la Capitale est Strasbourg.* (Alfacia. æ. f. f.)

ALSCHAUSEN, f. m. Pequena Cidade de Suevia na Alemanha. *Petite Ville de Souabe, en Allemagne.* (Alfchaufenium. ii. f. n.)

ALSEN, f. m. Ilha do mar Baltico. *Alsen, Isle de la mer Baltique.* (Alfa. æ. f. f.)

ALSITS, f. m. Rio do Luxemburgo. *Riviére du Luxembourg.* (Alfitia. æ. f. f.)

ALSTER, f. m. Rio de Holftein na Alemanha. *Riviére du Holstein, en Allemagne.* (Alftera. æ. f. f.)

A L T

ALT, f. m, Rio do Ducado de Lancaftre, em Inglaterra. *Riviére du duché de Lancastre, en Angleterre.* (Alta. æ. f. f.)

ALTA, f. f. (T. Militar.) Affentamento, que fe faz a hum militar. *Enrolement.* (Militaris adfcriptio. onis. f. f.)

ALTABAIXA, f. m. Golpe, que fe dá direito com a efpada. *Coup d'épée de haut en bas.* (Cæfura a fummo ad imum.)

ALTAMENTE, adv. Em lugar alto, fublimemente. *Hautement, d'une maniére sublime.* (In altum. Exelfe. Elate. Cic.) ¶ Profundamente. *Profondement.* (Profunde. Cic.) ¶ Excellentemente. *Excellement, par excellence.* (Excellenter. Egregie. Cic.) ¶ v. Muito.

ALTAMURA, f. f. Cidade do Reino de Napoles em Italia. *Ville du Royaume de Naples en Italie.* (Lupatia. æ. f. f.) ¶ Povoação da Zaconia na Morea. *Bourg de la Zaconie, en Morée.* (Altamura.)

ALTANARIA, f. f. v. Volataria. *La Chasse aux oiseaux.*

ALTAR, f. m. Povoação do Montferrato, na Italia. *Bourg du Montferrat, en Italie.* (Altare. is.)

ALTAR, f. m. O lugar da Igreja, onde fe faz o Sacrificio, e fe diz a Miffa. *Autel, c'est dans l'Eglise le lieu, où se fait le Sacrifice, où se dit la Messe.* (Ara. æ. f. f. Cic. Altare. is. f. n. Petr. Altaria. ium. f. n. pl. Cic.) ¶ O Altar mór. *Le grand autel. Le maitre autel.* (Ara templi maxima, præcipua, princeps.) ¶ Frontal do altar. *Devant d'autel. Parement d'autel.* (Anticus aræ veftitus. us. f. m.) ¶ Acolher-fe ao altar, *ou* ao fagrado. *Recourir aux autels. Y chercher un asyle.* (In aram confugere. Cic.) ¶ Os degráos, que eftão em roda do altar. *Les degrés qui sont autour de l'autel.* (Tribunal. alis. f. n. Vitruv.) ¶ Levantar altar contra altar, ifto he, levantar hum fcifma. *Elever autel contre autel. C'est faire schisme.* (Circa religionem fcindi ftudia in contraria.)

ALTAREIRO, f. m. O que tem á fua conta a limpeza, e ornato dos altares. *Celui qui pare, & embellit les autels.* (Cuftos altarium. Altarifta. æ. f. m.) (T. Ecclefiaftico.)

ALTAVILLA, f. f. Pequena Cidade do Reino de Napoles. *Petite Ville du Royaume de Naples.* (Altavilla. æ.)

ALTAY, f. m. Montanha da grão Tartaria na Afia. *Montagne de la grande Tartarie, en Asie.* (Altaius mons.)

ALTEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito mais alto, mais profundo. *Fait plus haut, plus profond.* (Altius foffus.) ¶ v. Levantado. *Exhaussé.*

ALTEAR, v. a. Fazer mais alto, mais profundo. *Faire plus haut, plus profond.* (Altius fodere. Cæf. Defodere. Plin.) ¶ v. Levantar. *Exhausser, elever davantage.* (In maiorem altitudinem exftruere. Cæf.)

ALTELIA, f. f. Pequena Cidade do Reino de Napoles. *Petite Ville du Royaume de Naples.*

ALTEMBERG, f. m. Pequena Cidade da Tranfylvania. *Petite Ville, ou bourg de Transylvanie.*

ALTEMBURGO, f. m. Nome de muitas Cidades na Alemanha. *Altembourg, ou Altenbourg, nom de plusieurs Villes en Allemagne.* (Altemburgum. i. f. n.)

ALTEN, *ou* ALTENBOTTEN. } f. m. Golfo da Noruega. *Golfe de Norwege.* (Sinus Altenus.)

ALTENAW, f. m. Povoação da Saxonia inferior na Alemanha. *Bourg de la Basse Saxe, en Allemagne.* (Altenavium. ii. f. n.)

ALTERAÇAM, f. f. Mudança, que acontece em algum corpo. *Altération, changement qui arrive à quelque corps.* (Mutatio. Viciffitudo. nis. f. f. Cic.)
— da faude, ifto he, indifpofição. *Altération de la santé, indisposition.* (Valetudinis perturbatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Corrupção, mudança, vicio. *Alteration, corruption, changement.* (Corruptio. Depravatio. onis. f. f. Cic.)
— do pulfo. *Le battement des arteres altéré. Alteration du pouls.* (Commotior arteriæ, *ou* venæ pulfus. us. f. m. Plin.) ¶ No f. fig. Arrogancia, commoçao do efpirito. *Altération, arrogance, émotion d'esprit.* (Animi perturbatio. Elatio. onis. f. f. Cic.)

ALTERADAMENTE, adv. Perturbadamente, com perturbação. *Confusement, sans ordre, avec confusion.* (Perturbate. Cic.)

ALTERADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Alterado. v.

ALTERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mudado, perturbado. *Altéré, changé, troublé.* (Mutatus. Immutatus. a. um. Cic.) ¶ Corrompido. *Altéré, corrompu, gâté.* (Corruptus. Vitiatus. a. um. Plin.) ¶ Corpo alterado. Saude alterada. *Corps altéré, Santé altérée.* (Morbo affectum corpus. Valetudo infirma. Cic.) ¶ Inquietado, cheio de inquietação. *Plein d'inquietude, agité.* (Sollicitudine laborans.) ¶ No f. fig. v. Arrogante.

ALTERAR, v. a. Mudar o eftado de huma coufa de bom para máo. *Altérer, changer une chose, la rendre toute autre, changer l'état d'une chose de bien en mal.* (Aliquid mutare immutare. Cic.) ¶ Corromper, deftruir, falfificar. *Altérer, corrompre, gâter, falsifier, empirer.* (Aliquid corrumpere. Depravare. Cic.)
— as moedas, ifto he, falfificallas com falfa liga. *Altérer les monnoies; p. d. Les falsifier par un faux alliage: Rogner affoiblir.* ¶ Perturbar, encher de cuidado, de inquietação. *Altérer, troubler, remplir d'inquietude.* (Aliquem turbare. Commovere. Cic.)

ALTERAR-SE, v. n. p. Mudar-fe, corromper-fe. *S'altérer, se changer, se gâter.* (Corrumpi. Vitiari. Cic.) ¶ Perturbar-fe. *S'altérer, se troubler.* (Aliqua re perturbari, percelli. Cic.) ¶ A faude fe lhe altera. *Sa santé s'est altérée. Il est indisposé, ée.* (Tentatur aliqua valetudine. Cic.) ¶ No f. fig. v. Enfoberbecer-fe. *S'enorgueillir, se remplir, s'enfler d'orgüeil.* (Superbia efferri. Cic.)

ALTERAÇAM, f. f. Difputa, porfia. *Altércation, s. f. ou altercat, s. m. débat, contestation, contention, dispute.* (Altercatio. onis. f. f. Jurgium. ii. f. n. Cic.)

ALTERCADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Difputado.

AL-

ALTERCADOR, f. v. m. } O que, ou a que altercа, e disputa. *Qui
ALTERCADOR, f. v. f. } conteste; qui dispute d'une chose avec un autre.* (Disceptator. oris. f. m. Disceptatrix. cis. f. f. Cic.) *Disputeur.*

ALTERCAR, v. a. Disputar, contender, contestar. *Débatre, disputer, quereller, contester, avoir prise avec un autre.* (Altercare. Ter. Altercari. Jurgio contendere. Cic.)

ALTER-DO-CHAM, f. m. Povoação do Além-Téjo, Provincia de Portugal. *Bourg de l' Alentéjo, Province de Portugal.* (Altera Chaonis.)

ALTERNAÇAM, f. f. Mudança varia das cousas. *Alternative, vicissitude, changement qui arrive.* (Vicissitudo. nis. f. f. Cic.)

ALTERNADAMENTE, adv. Por sua vez, hum depois de outro. *Alternativement, tour-à-tour, l'un après l'autre.* (Alternis vicibus. Cic.)

ALTERNADO, adj. m. DA. f. Revezado. *Alternatif, qui se fait par tour, alterné.* (Alternus. Cic. Alternatus. Plin.)

ALTERNAR, v. a. Revezar, fazer ora huma cousa, ora outra. *Alterner, faire des choses alternativement,* ou *l'une après l'autre.* (Alternare. Plin.)

ALTERNATIVA, f. f. A eleição entre duas proposições, entre duas cousas. *Alternative, l'option entre deux propositions, entre deux choses.* (Alterna conditio. onis. Ulp.) ¶ Mudança alternada. *Vicissitude.* (Vicissitudo nis. f. f. Cic.)

ALTERNATIVAMENTE, adv. Alternadamente, por sua vez. *Alternativement, tour-à-tour, l'un après l'autre.* (Alternatim. Alternis vicibus. Cic.)

ALTERNATIVO, adj. m. VA. f. Que se exercita successivamente, e por vezes. *Alternatif, ve, qui s'exerce successivement,* & *tour-à-tour.* (Alternus. Cic. Alternatus. a. um. Senec.) ¶ Proposição alternativa. (T. de Logica.) *Proposition alternative.* (*T. de Logique.*) (Propositio alternans.)

ALTERNO, adj. m. NA. f. Que está posto hum depois de outro. *Alterne, qui est placé l'un après l'autre.* (Alternus. a. um.) ¶ Base alterna. (T. de Trigonometria.) *La Base alterne.* (*T. de Trigonom.*) (Basis alterna.)

ALTEROSO, adj. m. SA. f. Grande, alto. *Grand, élevé, fort haut.* (Magnus. a. um. Grandis. e. adj. m. f. Cic.) ¶ Náo alterosa. *Un très-grand vaisseau. Vaisseau de haut bord.* (Navis prægrandis.)

ALTEZA, f. f. Titulo de honra, que se dá a certos Principes. *Altesse, titre d'honneur qu'on donne à certains Princes.* (Celsitudo, nis. f. f.) ¶ v. Altura.

ALTIBAXOS, f. m. pl. Caminho desigual, aspero pelos muitos altos, e baixos que tem. *Inégaux, scabreux; chemins raboteux, pleins d'ornieres.* (Salebra. æ. f. f. Prop. Locus asper, inæqualis.)

—— da fortuna, isto he, successos ora felices, ora adversos. *Traverses, & accidents de la fortune, laquelle tantôt éleve, tantôt abaisse un homme.* (Fortunæ volubilitas. tis. f. f.)

ALTIMETRIA, f. f. Primeira parte da Geometria prática, que ensina a medir as linhas rectas, ou inclinadas. *Altimetrie, premiére partie de la Géometrie pratique, qui enseigne a mesurer les lignes droites, ou inclinées.* (Altimetria. æ. f. f.)

ALTINCAR, f. m. Especie de sal, de que se usa para se purificarem, e se separarem os metaes da sua mina. *Espéce de sel, dont on se sert pour purifier, & séparer les métaux de leur mine.*

ALTINO, f. m. Moeda de Moscovia. *Altin monnoie de Moscovie.*

ALTINO, f. m. Reino da Grão Tartaria. *Altin, Royaume de la grande Tartarie.* (Altinum Regnum, *ou* Altiniacum.)

ALTINO, f. m. Cidade de Italia no Estado de Veneza entre Padua, e Concordia, que foi destruida por Atila, Rei dos Hunnos. *Ville d' Italie dans l' Etat de Venize entre Padove, & Concordia. Elle fut ruinée par Attila Roi des Huns.* (Altinum. i. f. n.)

ALTISONANTE, adj. m. f. v. Altisono.

ALTISONO, adj. m. NA. f. Que soa mui alto, que se ouve de hum lugar mui alto. *Qui se fait entendre de haut, qui a un son élevé.* (Altisonus. a. um. Cic.)

ALTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Alto. v.

ALTISSIMO, f. m. Deos. *Le bon Dieu, le très-haut.* (Deus O. M.)

ALTIVAMENTE, adv. Com altivez. *D'une façon altiére, Arrogament.* (Arroganter. Elate. Cic.)

ALTIVEZ, ou } f. f. Orgulho, soberba. *Ferocité,
ALTIVEZA. } fierté, arrogance, orgueil.* (Ferocitas. tis. Arrogantia. æ. f. f. Cic.) ¶ Em bom sentido. Magnanimidade. *Elevation, grandeur d'ame,* ou *de courage.* (Animi excelsitas. tis. f. f. Cic.)

ALTIVO, adj. m. VA. f. Soberbo, orgulhoso. *Hautain, aine, Altier, fier, ére, superbe, orgueilleux.* (Ferox. cis. Arrogans. tis. Cic.) ¶ Animos, ou Espiritos altivos. *Des esprits enflés d' orgueil, enorgueilli, is.* (Spiritus tumidi. Cic.)

ALTMUL, f. m. Rio de Alemanha, que banha Papenheim, e Aichster. *Riviére d'Allemagne, qui arrose Papenheim, & Aichster.* (Allemaunus. i.)

ALTO, adj. m. TA. f. Levantado da terra. *Haut, éléve de terre, grand.* (Altus. Celsus. Editus. a. um. Sublimis. e. Cic.) ¶ Homem de alta estatura. *Homme fort haut de taille; homme de grande taille.* (Homo altissimus; procerissimus. Plin. Colum.) ¶ Monte altissimo. *Montagne fort haute.* (Mons in altitudinem ingentem cacuminis editi. Liv.) ¶ Estilo alto, isto he, sublime. *Le haut stile. Le sublime.* (Genus dicendi grandius Cic.) ¶ A alta voz. De hum tom altó, isto he, levantando muito a voz. *A haute voix. D'un ton haut. C. à. d. En haussant, & élevant fort la voix.* (Clara voce. Plaut. Contenta voce. Cic.) ¶ Fallando-se das partes de huma Provincia. O alto Rheno. A Beira alta, isto he, o Rheno superior, &c. *Le haut Rhin. La Beira haute.* (Rhenum superius. Beira superior.) ¶ isto he, Profundo. *Haut, profond, creux.* (Profundus. a. um. Cic.) ¶ O mar he bem alto neste lugar. *La mer est bien haute, fort profonde en cet endroit-là.* (Mare hic est profundum. Cic.) ¶ No f. fig. Illustre, de excellente qualidade. *Haut, te, d'une grande qualité, éléve, grand, sublime.* (Excelsus. Præclarus. a. um. Cic.) ¶ Homem de alto nascimento. *Un homme de qualité, qui est noble, qui est d'une famille noble.* (Nobili genere natus. Cic.) ¶ Alta loucura, isto he, grande. *Haute folie.* (Summa insania.) ¶ Caro. *Cher.* (Magni pretii.) ¶ Ser de alto preço. *Etre bien cher. Coûter beaucoup.* (Magni pretii esse.) ¶ Sendo já alto dia. Sendo já alta noite. *Le jour étant déjà grand, ou bien avancé. Bien avant dans la nuit.* (Multa jam luce. Tacit. Nocte concubia. Cic. Ad multam noctem. Tac.) ¶ O Sol hia já muito alto. *Le Soleil étoit déjà fort haut. Le jour étoit déjà bien avancé.* (Jam erat Sol altissimus. Plaut.) ¶ Navio de alto bordo. *Vaisseau de haut bord.* (Navis grandior. Plin. Gravioris armaturæ navis.) ¶ Alto

to mar. *Haute mer, pleine mer.* (Altum. i. Virg.) ¶ Navegar para o alto. *Cingler, faire voile en pleine mer.* (In altum vela dare. Virg.)

ALTO, f. m. Eminencia, cume, a parte mais levantada. *Haut, le sommet, le faite, la partie la plus elevée.* (Fastigium. ii. Cic. Culmen. nis. f. n. Plin.) ¶ O alto de hum monte, da casa. *Le haut, la cime d'une montagne. Le haut de la maison.* (Montis vertex. cis. f. m. Cic. Domûs summa pars.) ¶ (T. Militar.) Pausa, parada, que fazem as tropas na sua marcha. *Halte. (T. de gens de guerre.) Pause, que font les troupes dans leur marche.* (Mora. æ. f. f. Cic. Statio. onis.) ¶ Fazer alto, isto he, parar em algum lugar. *Faire halte.* (Subsistire. Cic.) ¶ Tambem se usa de hum modo adverbial, e he voz de quem manda, e significa: Parai, não caminheis por diante. *Il se prend aussi adverbialement, & signifie: Demeurez-là; n'allez pas plus loin. Haltelà.* (*Sta.* Quando se falla com hum só: *State*, viri. Quando se falla com muitos) ¶ Mandar fazer alto. *Faire faire halte.* (Aciem sistere. Jubere aciem subsistere.) ¶ Tambem se usa no f. fig. para se mandar ter silencio. *Ce qui se dit au fig. pour imposer silence.* ¶ Isso passou-me por alto. (T. Proverbial.) e significa. Escapou-me da memoria. *Je ne me souvient plus de cela, je en ai perdu la memoire,* ou *le souvenir.* (Hoc mihi excidit. E memoria excidit. Liv.)

ALTO, adv. Sublimemente. *Haut, sublimement, de haut, en haut.* (Alte. Excelse. Cic.) ¶ De alto a baixo. *De haut en bas.* (A summo ad imum. Cic.) ¶ Fallar alto. v. Fallar. ¶ Passar por alto, isto he, não fazer menção. *Passer sous silence: Ometre, ne faire aucunne mention d'une chose frauder.* (Prætermittere aliquid silentio. Cic.)

ALTOFFEN, f. m. Villa da Hungria inferior. *Village de la basse Hongrie.* (Buda vetus. Sicambria. æ. f. f.)

ALTORF, f. m. Pequena Cidade da Franconia em Alemanha. *Petite Ville de Franconie en Allemagne.* (Altorfia. æ. f. f.)

ALTOSUZ, adv. (T. plebeo.) *Ça, oça, orsus, courage.* (Eia, age, agedum.)

ALTRINGHAN, f. m. Pequena Cidade de Inglaterra no Condado de Chester. *Petite Ville d'Angleterre, dans le Conté de Chester.* (Altringhanum. i. f. n.)

ALTURA, f. f. Distancia de baixo para sima. *Hauteur, distance du bas au haut.* (Altitudo. nis. Cic. Excelsitas. tis. f. f. Plin.)

— das arvores. *La hauteur des arbres.* (Proceritas arborum. Plin.)

— do corpo do homem. *La hauteur du corps de l'homme.* (Celsitudo corporis. Paterc.) ¶ Eminencia, lugar elevado. *Hauteur, eminence, lieu élevé.* (Tumulus. i. f. m. Cæs. Locus editus. Liv.) ¶ Profundidade. *Hauteur, profondeur.* (Profundum. i. f. n.) ¶ (T. de Marinha, e de Astronomia.) Latitude, elevação do pólo, ou do Sol sobre o horizonte: *ou* distancia da náo, em que se está, á linha equinoccial. *Hauteur. (T. de Mar. & d'Astron.) Latitude, élévation du pole,* ou *du soleil sur l'horizon,* ou *distance du vaisseau, où l'on est, à la ligne équinoxiale.* (Poli excelsitas. tis. f. f.) ¶ Estar na altura de huma Ilha, de huma Cidade. (T. de Mar.) Estar no mesmo parallelo, no mesmo gráo de latitude, *ou* na mesma elevação do pólo. *Etre à la hauteur d'une isle, d'une ville, &c. (T. de Marine.) Etre dans le même parallélé, dans le même dégré de latitude,* ou *à la même élévation du pole.* ¶ No f. fig. Grandeza, elevação, sublimidade. *Hauteur, grandeur, élévation, sublimité.* (Magnitudo. Altitudo. nis. Sublimitas. tis. f. f.) ¶ Dignidade, honras, adiantamento da fortuna. *Promotion, élevation aux charges.* (Ad honores promotio. nis. f. f.)

ALTZEY, *ou* ALTZEIM. } f. m. Cidade do Palatinado do Rheno em Alemanha. *Ville du Palatinat du Rhin, en Allemagne.* (Altzeia.)

A L V

ALVA, f. f. Madrugada, o romper do dia. *Le point, ou la pointe, l'aube du jour, l'aurore.* (Diluculum. i. f. n. Aurora. Matuta. æ. f. f. Cic.) ¶ Ao romper d'alva. *Dés l'aube du jour.* (Albente. cœlo. Cæs.)

— do olho. *Le blanc de l'œil.* (Album oculi. Cels.) ¶ Ornamento, vestidura sacerdotal. *Aube, ornement, vétement sacerdotal.* (Aba. æ. f. f. Amiculum album sacerdotis.)

— de cão, isto he, excremento. *Fiente de chien.* (Excrementum caninum. Album græcum, Album canis.)

ALVA, adj. f. v. Alvo. adj.

ALVACENTO, adj. m. TA. f. Esbranquiçado, que tira a cor branca. *Blanchâtre, tirant sur le blanc.* (Subalbidus. a. um. Plin. Subalbicans, tis. Varr.)

ALVACINA, f. f. Lugar do territorio de Fabriano. *Lieu du territoire de Fabriano.*

ALVADIO, adj. m. DIA. f. v. Alvacento.

ALUADO, adj. m. DA. f. Sujeito ás influencias da Lua. v. Lunatico. *Lunatique.*

ALVALADE, f. m. Campo distante meia legua de Lisboa, chamado commummente Campo grande. *Champ a demi lieüe de Lisbonne, que vulgairement l'on nomme grand champ, comme a Paris Long-champs.* (Campus Alvaladicus, *ou* Campus vulgo de Alvalade.)

ALVAIADE, f. m. Materia branquissima, de que usão os Pintores, e as mulheres no rosto. *De la ceruse, du fard, blanc d'Espagne.* (Psimmythium. ii. f. n. Plin. Fucus. i. f. m. Cic.) ¶ Que traz alvaiade no rosto. *Fardé, qui a du fard.* (Fucatus. a. um. Cic.)

ALVANEL, f. m. Pedreiro, que trabalha com pedras de alvenaria. *Maçon.* (Cæmentarius. ii. f. m. Vitr.)

ALVAR pinheiro, f. m. } v. { Pinheiro aluar.
ALVAR alemo, f. m. } v. { Alemo alvar.
ALVAR espinheiro. f. m. } v. { Espinheiro alvar.

ALVARA', f. m. (T. Arabico.) Diploma, Carta patente do Principe, instrumento público. *Lettres patentes du Prince. Edit.* (Diploma. tis. f. n. Cic.)

ALVARES, f. m. Especie de legume. *Ers; espéce de menuë legume.* (Ervum. i. f. m.)

ALVARINHO, adj. dim. m. NHA. f. Branquinho. *Blanc, blanche.* (Albulus. Candidus. a. um. Cic.)

ALVARAZES, *ou* ALVARAZOS, *ou* ALVARA'S. } f. m. pl. Manchas brancas, que sahem pelo rosto, e outras partes do corpo. *Taches qui paroissent semées sur la peau, Alphus.* (*T. de Medec.*) (Vitiligo. inis. f. f. Cels.)

ALVARRAL, adj. m. f. v. Peneira alvarral.

ALVEARIO, f. m. P. L. v. Colmea.

ALVEDRIO, f. m. Arbitrio, liberdade, potencia activa, que o homem tem para obrar, ou não obrar. *Libre Arbitre, liberté, volonté.* (Liberum arbitrium. ii. f. n.)

ALVEJAR, f. m. Branquejar. *Etre blanchâtre, Blanchir.* (Albere. Plin. Albicare. Horat.)

ALVEITAR, f. m. Aquelle que cura cavallos, e mais bestas. *Maréchal, Medecin veterinaire,* ou *Medecin qui sçait guerir les bêtes de somme, & les chevaux, qui*

les traite de leurs maladies. (Veterinarius. ii. f. m. Colum. Equarius medicus. Valer. Max.)

ALVEITARIA, f. f. Arte, *ou* Officio de alveitar. *Veterinaire, art veterinaire, medecine veterinaire. L'art de penser les chevaux, & autres bêtes comme bestiaux, &c.* (Veterinaria medicina. æ. f. f. Colum.)

ALVELA, f. f. Ave de rapina. *Milan, oiseau de proie.* (Milvus. i. Perf. Milvius. ii. f. m. Ter.)

ALVELDA, *ou* ALFELDA. } f. f. Cidade de Alemanha na Saxonia inferior. *Alvelde, ou Alfelde. Ville de Allemagne dans la basse Saxe.* (Alfelda. æ. f. f.)

ALVELOA, *ou* ARVELOA. } f. f. Passarinho, que se acha pelas margens do rio, que move sempre a cauda. *Hoche-queuë, petit oiseau, qui se trouve le long des riviéres, & qui remuë toujours la queuë.* (Motacilla. æ. f. f. Varr.)

ALVENARIA, f. f. Pedra quebrada para obras. *Moëllon, toute sorte de pierre qui est employée entiere.* (Cæmentum. i. f. n. Vitr.) ¶ Obra de alvenaria. *Mur, muraille de moellon.* (Paries cæmentitius. Vitr.)

ALVEO, f. m. P. L. Madre, *ou* bojo do rio. *Canal, lit d'une riviére.* (Alveus. ei. f. m. Marc.)

ALVEOLO, f. m. P. L. Pequena cellula, que faz a abelha n'hum favo de mel. *Alvéole, petite cellule faite par une abeille dans un rayon de miel, & où elle se loge.* (Alviolus. i. f. m. Colum.) ¶ (T. de Anat. e de Botanica.) Pequena cavidade, ou buraco, onde encaixa o dente na gengiva. *Alvéole. C'est dans la gencive une petite cavité, ou trou où la dent s'emboite, & est enchassée. (T. d'Anat. & Botan.)* (Dentis loculamentum. f. n.)

ALVERCA, f. f. Villa de Portugal. *Village de Portugal.* (Alverca. æ. f. f.)

ALVERGADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Albergado.
ALVERGAR, v. a. } v. { Albergar.

ALVERNE, *ou* ALVERNO. } f. m. Monte do Florentino em Italia. *Montagne du Florentin en Italie.* (Mons Alvernus, *ou* Alverniæ.)

ALVERNIA, f. f. Provincia de França. *Auvergne, Province de France.* (Alvernia, *ou* Alvenia. æ.)

ALUGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tomado, *ou* tomada por aluguel. *Loué, pris, ou donné à loüage.* (Conductus. Locatus. a. um. Cic. Nep.)

ALUGADOR, f. v. m. O que dá, *ou* toma por aluguer. *Celui qui donne, ou prend à loyer, à ferme.* (Conductor, *ou* Locator. oris. f. m. Cic.)

ALUGADORA, f. v. f. Aquella, que dá ou toma de aluguer. *Celle qui donne, ou qui prend à louage, à ferme.* (Quæ conducit, quæ locat.)

ALUGAMENTO, f. m. A acção de dar, ou tomar de aluguer. v. Aluguel. f. m. *Louage.*

ALUGAR, v. a. Tomar, ou dar de aluguel. *Prendre ou donner à loüage, à ferme, louër, Affermer.* (Locare conducere. Cic.)

ALUGUEL, f. m. A acção de alugar. *Loüage, l'action de prendre quelque chose à loüage.* (Conductio. Locatio. onis. f. f. Cic.) ¶ A paga do aluguel. *Le prix, la paie de la chose qu'on loüe, qu'on prend à loüage.* (Conductionis pretium. ii. f. n.) ¶ Casa de aluguel. *Maison qu'on loüe, qu'on prend à loyer par un certain prix.* (Domus conductitia.) ¶ Cavallo de aluguel. *Cheval de louage.* (Equus meritorius. Suet.)

ALVIAM, f. m. Instrumento rustico, de que usão os vinheiros. *Hoüe, f. f. instrument propre à remuer la terre, qui a deux dents larges, & plates.* (Bidens. tis. f. m. Cic. Pastinum. i. f. n. Colum.)

ALVIÇARAS, f. f. pl. Dadiva por huma boa nova. *Présent que l'on donne à ceux qui apportent une bonne nouvelle, Etrennes.* (Evangelia. orum. f. n. pl. Cic.)

ALVIDRADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Avaliado.
ALVIDRAR, v. a. } v. { Avaliar.

ALVIDRIO, f. m. Sentença do louvado. *Arbitrage, sentence d'arbitre, sa decision, son jugement.* (Arbitrium. ii. f. n. Cic.)

ALVIDRO, f. m. v. Arbitro.

ALVINEO, f. m. Pedreiro, que corta pedras de alvenaria. v. Alvanel.

ALVITRE, f. m. Invectiva util, e commoda, conselho para bem se dirigir algum negocio. *Conseil qu'on donne pour la direction de quelque affaire.* (Consilium. ii. f. n. Cic.) ¶ Dar alvitres, isto he, aconselhar. *Donner conseil à quelqu'un.* (Consilia dare. Ter.)

ALVITREIRO, f. m. } Aquelle, que dá alvitres, conselheiro, ou conselheira. *Conseiller, celui, ou celle qui donne des conseils.* (Auctor consilii. Ter.)
ALVITRISTA, f. m. f.

ALUMEADO, *ou* ALUMIADO. } adj. part. pass. m. DA. f. Illustrado, &c. *Illuminé, éclairé.* (Illuminatus. Illustratus. Cic.) ¶ Esta parte do Ceo não he alumeada do Sol. *Cette partie du Ciel n'est point sujette à etre éclairée du Soleil.* (Ea Cœli regio non exclaratur Solis cursu. Vitruv.)

ALUMEADOR, *ou* ALUMIADOR. } f. m. O que lança o cavallo á egoa. *Le maître d'un haras, ou celui qui en a le soin.* (Peroriga. æ. f. m. Varr.) ¶ Que illumina. *Qui illumine.* (Illustrans.)

ALUMEAMENTO, f. m. A acção de dar luz.

ALUMEAR, v. a. Illustrar, alcançar, fazer dar luz, quando se falla do Sol, ou de huma tocha, &c. *Eclairer, illuminer, donner du jour.* (Illuminare. Illustrare. Cic.) ¶ O Sol alumea todo o mundo. *Le soleil repand sa lumiére par tout.* (Sol omnia collustrat clarissima luce. Cic.) ¶ Alumear a alguem, isto he, ir adiante de alguem com huma tocha para lhe alumear. *Porter le flambeau devant quelqu'un.* (Alicui facem præferre. Cic.) ¶ No f. fig. Para intelligencia de alguma cousa, abrir o entendimento, fazer ver. *Eclairer, donner l'intelligence, ouvrir l'esprit, faire voir.* (Alicui facere ingenium. Obscuris in rebus lumen præferre. Cic.)

Nota. *Eu preferiría a Orthografia, e he sem dúvida a mais communmente seguida, de Allumiado, Allumiadòr, Allumiar, &c.*

ALUMINOSO, adj. m. SA. f. Que tem a natureza, e a qualidade de pedra hume. *Alumineux, euse, qui tient de la nature de l'alun,* (Aluminosus. a. um. Virgil.)

ALUMNO, f. m. Criado, educado em casa de alguem. *Nourrisson, qui est élevé dans la maison de quelqu'un, éleve.* (Alumnus. i. Cic.)

ALVO, adj. m. VA. f. Branco, claro. *Blanc.* (Albens. tis. Plin. Albus. Candidus. a. um. Cic.) ¶ O superlativo he Alvissimo.

ALVO, f. m. Mira, fito, branco, a quem se atira. *Blanc, but auquel on vise.* (Scopus. i. f. m. Veget.) ¶ Atirar ao alvo. *Lancer, mirer, jetter.* (Ad scopum jaculari. Cic.) ¶ Acertar o alvo, dar no alvo. S. P. e. F. *Pointer juste, toucher au but, donner où l'on vise, tirer droit.* (Collineare. Cic. Rem acu tangere. Plaut.)

¶ No f. fig. Mira, intento. *Fin qu'on se propose.* (Scopus. i. f. m. Cic.) ¶ Alvo do olho. v. Alva do olho.

ALVOR, f. f. Villa de Portugal na Provincia da Beira. *Village de Portugal dans la Province de la Beira.* (Albor. oris. f. m.)

ALVORADA, f. f. v. Alva. Madrugada. *Aube du Jour.* ¶ (T. Militar.) Quarto d'alva ao romper do dia. *A six heures du matin, la pointe du jour.* (Quarta vigilia. æ. Liv.) ¶ Concerto de vozes, ou de instrumentos Musicos pela madrugada á porta de alguem. *Aubade, concert d'instruments, ou de voix, qu'on fait le matin à la porte, & sous les fenêtres d'une personne.* (Ad fores alicujus antelucana symphonia.) ¶ Dar a alvorada a alguem. *Donner une aubade à quelque personne.* (Ad januam alicujus concinnere, albente cœlo.) ¶ Tocar á alvorada. (T. Militar.) *A la pointe du jour faire, ou donner signe aux soldats.* (Ad quartam vigiliam signum dare.)

ALVORAR, v. a. Fallando do dia. v. Amanhecer.

ALVORAÇADAMENTE, adv. Com alvoroço. *Avec impetuosité, avec effort, avec émotion.* (Concitate. Cic.)

ALVOROÇADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Alvoroçado. v.

ALVOROÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que sente no coração hum sobresalto, que lhe causa a esperança de algum bem. *Emû de joie, & de contentement.* (Rei alicujus exspectatione concitatus. a. um. Cic.) ¶ Estar, andar alvoroçado. *Se mettre en mouvement, s'emouvoir, s'exciter.* (Studio agitari. Cic.)

ALVORAÇAR, v. a. Abalar, causar abalo no coração de alguem com a esperança de alguma cousa boa. *Emouvoir, exciter, inciter quelqu'un dans l'esperance de joüir de quelque avantage.* (Alicui alicujus rei exspectationes commovere. Cic.) ¶ Fazer alvoroço, sedição, &c. *Faire, causer tumulte, trouble, une émeute, une sédition.* (Tumultum miscere. Liv. Facere. Sall.) ¶ No f. fig. v. Perturbar.

ALVORAÇAR-SE, v. n. p. Abalar-se com a esperança de alguma cousa. *Se remuer, s'émouvoir dans l'esperance de quelque chose, se faire un grand bruit.* (Fulmutuari. Alicujus rei spe commoveri. Cic.) ¶ No f. fig. v. Perturbar-se.

ALVOROÇO, f. m. Contentamento, abalo, que causa a expectação, e esperança de alguma cousa. *Contentement, émotion de joie.* (Commotio. onis. f. f. Cic. Motus animi alicujus rei expectatione.) ¶ Sedição, motim. *Sédition, émeute, tumulte, remuement séditieux.* (Tumultus. us. f. m. Turba. æ. f. f. Cic.) ¶ No f. fig. v. Perturbação.

ALVOROTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Alvorotado. v.

ALVOROTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Perturbado, commovido. *Troublé, émeu, inquiet, qui est en inquiétude.* (Commotus. Tumultuosus. a. um.)

ALVOROTADOR, f. v. m. } O que, ou a que
ALVOROTADORA. f. v. f. } levanta motins. *Turbulent, séditieux, euse, qui excite du tumulte.* (Tumultuosus. a. um. Publicæ quietis turbator. oris. f. m. Cic.)

ALVOROTAR, v. a. Inquietar o povo, perturbar a quietação pública. *Troubler, faire un tumulte, & sédition.* (Tumultum facere. Cic. Seditionem concitare. Liv.)

ALVOROTO, f. m. Tumulto, perturbação popular. *Bruit, trouble, tumulte, émeute, sédition, remuement séditieux.* (Tumultus. us. Populi motus. us. f. m. Cic.)

ALUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Enlutado.
ALUTAR, v. a. } v. { Enlutar.
ALUTAR-SE, v. n. p. } v. { Enlutar-se.

ALVURA, f. f. Brancura, cor branca. *Blancheur, couleur blanche.* (Albitudo. nis. f. f. Plaut. Albor. oris. f. m. Varr.)

— que resplandece. *Blancheur éblouissante, couleur blanche, éclatante.* (Candor. oris. f. m. Cic.)

— da madeira. Parte da arvore branca, e terra entre a casca, e o amago da mesma madeira. *L'abour, ou aubier, le blanc, ou la partie la plus tendre entre l'écorce, & le cœur de l'arbre.* (Alburnum. i. f. n. Plin.)

A L Y

ALYNO, f. m. Lago de Irlanda na Connacia. *Alyne, Lac d'Irlande dans la Connacie.* (Alineus lacus.)

ALYTARCHIA, f. f. Cargo, dignidade de Alytarco. *Alytarchie, charge, dignité de l'Alytarque.* (Alytarchia. æ.)

ALYTARCO, f. m. Pontifice, ou por melhor dizer Official da Cidade de Antioquia. *Alytarque, Pontife, ou plûtôt Officier de la Ville d'Antioche.* (Alytarcha. æ. f. m.)

A L Z

ALZATO, f. m. ou } Villa do Milanez em Italia.
ALZIA, f. f. } *Village du Milanez, en Italie.*

ALZIRA, ou } f. f. Cidade do Reino de Valen-
ALCIRA. } ça em Hespanha. *Alzire, ou Alcire, Ville du Royaume de Valence en Espagne.* (Alzira. æ. f. f.)

A M A

AMA, f. f. Dona de huma casa, senhora de criados. *Dame, Maitresse d'un logis, du valet, de la servante, & de toute autre personne servile.* (Domina. Hora. æ. f. f. Ter.)

— de peito. Mulher, que cria filho alheio. *Une nourrice, celle qui alaite un enfant de sa mammelle, qui lui donne de son lait.* (Nutrix, ou Altrix. cis. f. f. Cic. Plin.) ¶ Mulher de idade, que serve em casa de hum Ecclesiastico secular. *Servante, fille, ou femme qui sert, gouvernante.* (Ancilla. æ. Ministra vetus. Cic.)

AMABILIDADE, f. f. O abstracto de amavel qualidade, que faz alguem amavel. *Amabilité, qualité, qui rend une personne aimable, qui attire l'amour.* (Amabilitas. tis. f. f. Cic.)

AMABILISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amavel. *Très-aimable.* (Amabilissimus. a. um. Cic.)

AMACORA, ou } f. f. Rio da America Meridio-
AMACURA. } nal. *Amacore, ou Amacura, Riviére de l'Amerique méridionale.*

AMACUSA, f. f. Ilha do Japão no Reino de Fingo. *Isle de Japon dans le Royaume de Fingo.*

AMADAG, f. m. Monte da Anatolia, ou Asia Menor. *Montagne de l'Anatolie, ou Asie Mineure.* (Stella. æ. f. f.)

AMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Querido. *Aimé, ée, cheri, bien-aimé, ée, cher.* (Amatus. Dilectus. a. um. Cic.) ¶ Ser muito amado de alguem. *Etre aimé, chéri de quelqu'un.* (In amore esse alicui. Cordi esse alicui. Cic.)

AMADOR, f. m. Amante, o que ama, namorado. *Amant, amoureux.* (Amans. tis. f. m. Ter.)

AMADORA, f. f. Amante, a que ama, namorada. *Amante, amoureuse.* (Amatrix. cis. f. f. Plaut.)

AMADOR, adj. m. DORA. f. v. Amoroso. Amante.

AMADORNADO, adj. m. DA. f. Doente de madorna, tomado de hum somno lethargico. *Qui est tombé en léthargie, léthargique, qui est dans un dangereux assoupissement, attaqué de la léthargie.* (Lethargicus. Veterenosus, a. um. Plin.)

AMADURECER, v. n. Fazer-se maduro: assim no S. P. como no F. *Mûrir, devenir mûr. Perfectionner, venir à sa perfection.* (Maturescere. Col.)

AMAG. } f. m. Pequena Ilha do mar Baltico
AMAGER. } sobre as Costas da de Zeelandia. *Pe-*
AMACK. } *tite isle de la mer Baltique sur les côtes de celle de Zeelande.* (Amagria. æ. f. f.)

AMAGO, f. m. Parte interior da arvore, herva, &c. *Le cœur d'un arbre.* (Medulla. æ. Cic.) ¶ Penetrar o amago de huma cousa. No f. fig. *Considérer attentivement, Connoître parfaitement quelque chose.* (Aliquid perspectum, ou plane cognitum habere. Cic.)

AMAGUANA, f. f. Ilha da America Septentrional. *Isle de l'Amerique Septentrionale.* (Amaguana. æ. f. f.)

AMAIA, f. f. Antiga Cidade dos Cantabrios em Hespanha. *Ancienne Ville des Cantabres en Espagne.* (Amaia. æ. f. f.)

AMAINADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. de Marinha.) *Calé, baissé, ée.* (Demissus. a. um. Cic.)

AMAINAR, v. a. (T. de Marinha.) Abaixar as velas. *Caler, baisser les voiles.* (Vela demittere. Contrahere. Cic.) ¶ Em S. Moral. Accommodar-se ao tempo. *Caler la voile, céder, s'humilier devant quelqu'un.* (Alicui cedere, submittere. Tempori servire.) ¶ Portar-se mais moderadamente. *Se porter avec soumission, humblement, d'une manière soumise.* (Submissius se gerere. Cic.)

A MAIOR PARTE, adj. part. *La plus part, la plus grande partie.* (Plerique. ræque. raque. Cic.)

A MAIS, adv. A maior excesso. *Outre, audelà, plus loin, plus avant, de plus.* (Ultra. adv. Cic.) ¶ Não póde chegar a mais. *Il ne peut s'avancer plus loin.* (Ultra progredi non potest. Cic.)

A MAL, adv. Contra vontade. *Avec chagrin, avec peine, avec difficulté, à regret, à contrecœur, difficilement.* (Ægre. Moleste. Cic.) ¶ Levar alguma cousa a mal. *Souffrir impatiemment, mal-aisément.* (Moleste ægre ferre. Cic.)

AMALDIÇOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Detestado, execrado, abominado. *Maudit, detesté, haï, odieux.* (Abominatus. Hor. Invisus. Cic.)

AMALDIÇOADOR, f. v. m. } O que, ou a que
AMALDIÇOADORA, f. v. f. } amaldiçoa. *Celui, ou celle qui maudit, qui donne des malédictions, qui fait des imprécations.* (Exsecrans. tis. Ovid.) ¶ Palavras amaldiçoadoras. *Imprecations, malédictions.* (Exsecrantia verba. Ovid.)

AMALDIÇOAR, v. a. Dar a maldição a alguem. *Maudire quelqu'un, le charger de malédictions, & le donner au diable.* (Alicui male precari. Cic.) ¶ isto he, praguejar alguma cousa. *Faire des imprécations, avoir en exécration quelque chose.* (Aliquid exsecrari. Cic.)

AMALECITAS, f. m. pl. Nome do Povo, que se extendia desde o deserto de Pharan até ás praias do Mar Vermelho. *Amalécite. Nom du Peuple qui s'etendoit depuis le désert de Pharan, jusque sur les bords de la mer Rouge.*

AMALO, f. m. LA. f. Nome da familia Real dos Ostrogodos. *Amale, f. m. e. f. Nom de la famille royale des Ostrogots.* (Amalus. a.)

AMALOS, f. m. pl. Hum dos Povos, que fazião a Nação Gothica. *Un des Peuples qui composoient la Nation Gothique.* (Amali. orum. f. m. pl.)

AMALGAMAÇAM, f. f. (T. de Alquimia.) Calcinação de algum metal por meio do mercurio. *Amalgamation.* (*T. de Chym.*) *Calcination de quelque métal, par le moyen du mercure.*

AMALGAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Calcinado por meio do mercurio. *Amalgamé, calciné par le moyen du mercure.*

AMALGAMAR, v. a. (T. de Alquimia.) Fazer huma amalgamação. *Amalgamer.* (*T. de Chymie.*) *Faire une amalgamation.*

AMALGAMO, f. m. (T. de Chym.) Materia calcinada por meio do mercurio. *Amalgame.* (*T. de Chym.*) *Matiére calcinée par le moyen du mercure.*

AMALPHI, f. m. Pequena Cidade do Principado citerior no Reino de Napoles. *Petite Ville de la Principauté Citérieure au Royaume de Naples.* (Amalphis. is. f. f.)

AMALTHEA, f. f. Filha de Melisso, Rei da Grecia, que foi ama de Jupiter. *Amalthée, fille de Mélisse Roi de Gréce, qui fût nourrice de Jupiter.* (Amalthea. æ. f. f.) ¶ O Corno de Amalthea, isto he, Cornocopia, *ou* Corno da abundancia. *La corne d'Amalthée, ou la Corne d'abondance.* (Amalthea. æ.) ¶ A Sibylla de Cumes. *Amalthée. Sibylle de Cumes.* (Amalthea. æ. f. f.)

AMAMENTAR, v. a. v. Dar de mammar. *Alaiter.*

AMAN, f. m. Cidade da Syria no Imperio dos Turcos. *Ville de la Syrie dans l'Empire des Turcs.* (Apamea. æ. f. f.) ¶ Porto de Barbaria na Africa. *Port de Barbarie, en Afrique.* (Amama. æ. f. f.) ¶ Huma grande cadeia de montanhas, em Asia. *Une grande chaîne de montagnes, en Asie.* (Amanus mons.)

AMANCEBADO, adj. m. Que tem concubina. *Concubinaire, celui qui entretient une concubine.* (Qui habet concubinam.) ¶ Andar amancebado com huma mulher. *Etre attaché d'amour à une courtisane.* (Hærere in amore apud aliquam meretricem. Plaut.)

AMANCEBAMENTO, f. m. Trato illicito de homem com mulher. *Concubinage, entretien illicite d'un homme.* (Concubinatus. us. f. m. Suet.) ¶ Amancebamento de mulher com homem casado. *Galanterie, adultere avec un homme marié.* (Pellicatus. us. f. m. Cic.)

AMANCEBAR-SE, v. n. p. Tomar manceba, concubina. *Entretenir une femme, ou fille de joie.* (Impuræ libidini se dedere. Cic.) —— com meretriz. *Faire galanterie avec un homme marié.* (Pellicari. Insuescere corpori meritricis. Tac.)

A' MANEIRA, adv. Como. *A' la maniere de.* (Alicujus more modoque. Horat.)

AMANG-BASSI, f. m. Official do Grão-Senhor. O seu emprego he lavallo, e esfregallo quando sahe do banho. *Officier du Grand-Seigneur. Son Office est de le laver, & de le frotter lorsqu'il sort du bain.*

AMANGUCHI, f. m. Cidade do Japão, Capital do Reino de Naugato. *Ville du Japon, Capitale du Royaume de Naugato.* (Amangucinon. ii. f. n.)

AMANHADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. rustico.) Composto, concertado. *Refait, rajusté, raccommodé, retabli, rebâti, réparé.* (Refectus. Cic. Reconcinnatus. a. um. Varr.)

AMANHAR, v. a. (T. rustico.) Compôr, concertar. *Refaire, rajuster, raccommoder, retablir, rebâtir, réparer.* (Reficere. Reconcinnare. Cic.)

AMANHECER, v. n. Alvorar a manhã. *Luire, faire jour, paroître le jour, comencer le jour à paroître.* (Dilucescere. Lucescere. Cic.) ¶ Amanhece. *Il fait jour, il luit, le jour paroit.* (Lucescit. Dilucescit. Cic.) ¶ Ao amanhecer. *Au point du jour, à la premiére pointe du jour, dès la pointe du jour.* (Primo diluculo. Cic. Prima luce. Ter.)

AMANSA, s. m. (T. barbaro, inventado pelos Chymicos.) Pedra preciosa contrafeita. *Amanse.* (*T. barbare, inventé par quelques Chymistes.*) *Pierre précieuse contrefaite.*

AMANSADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amansado. v.

AMANSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Domado, mitigado. *Apaisé, calmé, tranquillisé, adouci.* (Sedatus. Domitus. a. um. Cic.) ¶ Domesticado. *Apprivoisé, devenu doux, rendu privé.* (Mansuefactus. a. um. Cic.)

AMANSADOR, s. v. m. O que amansa. *Domteur, qui domte.* (Domator. Tibull. Domitor. oris. s. m. Virg.)

AMANSADORA, s. v. f. A que amansa. *Celle qui domte.* (Domitrix. cis. s. f. Virg.)

AMANSAR, v. a. Domesticar, tirar a braveza a huma fera. *Apprivoiser, rendre moins sauvage.* (Cicurare. Varr. Mansuefacere. Plin. Ex feritate ad mansuetudinem traducere. Cic.)

—— hum cavallo. *Domter, dresser un cheval.* (Equum domare. Cic.)

—— alguem. Fazello menos agreste, mais tratavel, abrandar-lhe a aspereza de seu genio. *Apprivoiser une personne. La rendre moins sauvage, plus traitable.* (Alicujus emollire ferociam. Liv.) ¶ A acção de amansar. *L'action, ou la maniére de domter les animaux farouches.* (Domitura. æ. s. f. Cic.)

AMANSAR-SE, v. n. p. Domesticar-se, fazer-se menos feroz. *S'apprivoiser, devenir moins farouche.* (Mitificari. Plin. Mitiscere. Liv. Mansuefiri. Cæs.) ¶ No fig. Fazer-se menos agreste. *S'apprivoiser, devenir moins sauvage, plus traitable.* (Feritatem deponere. Ovid.)

AMANTE, s. m. f. Amigo, amiga, amoroso, amorosa, o que, ou a que ama com huma paixão violenta. *Amant, te, amoureux, euse, celui, ou celle qui aime d'une passion violente, & amoureuse.* (Amans. tis. Ter. Amator. oris. s. m. Cic. Amatrix. cis. s. f. Plaut.) ¶ Namorado. Namorada. *Amoureux, galant qui est passionné pour une fille, ou une femme. Femme galante, fille qui aime.* (Amasius. ii. s. m. Plaut. Amasia. æ. s. f. Fest.)

AMANTEA, ou AMANTHEA. } s. f. Pequena Cidade do Reino de Napoles. *Petite Ville du Royaume de Naples.* (Amantea. æ. s. f.)

AMANTILHOS, s. m. pl. (T. de Marinha.) Cabos, que vão das pontas das vergas abaixo da gavea em huma polé, e vem a fazer fixo junto da ensarcia. *Certains cordages du navire, qui pendent à la hune, desquels s'attachent les deux bouts de la vergue, & antenne.* (Opiferi funes.)

AMANUENSE, s. m. Escrevente, o que escreve as obras de alguem. *Ecrivain, copiste, secretaire qui écrit des lettres, &c.* (Amanuensis. sis. s. m. Suet.)

AMANZIRIFDIN, ou ZIRIFDIN, s. m. Cidade da Arabia-Feliz. *Ville de l'Arabie Heureuse.* (Amanzirifdinum. i. s. n.)

AMAPAIA, s. m. Comarca da America Meridional. *Contrée de l'Amérique méridionale.* (Amapaia. æ. s. f.)

AMAR, v. a. Ter amor, affecto a alguem, querer-lhe bem. *Aimer, avoir de l'affection pour un objet.* (Amare. Diligere. In deliciis, & amore habere.)

AMAR-SE, v. n. p. Estar cheio de amor de si mesmo. *S'aimer, être plein de l'amour de soi-même.* (Se amplecti. Hor. Sibi curus uni. Cic.)

—— hum a outro, ou reciprocamente. *S'aimer l'un, & l'autre. S'entr'aimer.* (Amare inter se. Cic. Ultrumque utrique cordi esse. Ter.)

AMARA, ou AMAHARA. } s. f. Reino, e Cidade de Abyssinia na Africa. *Royaume, & ville de l'Abyssinie, en Afrique.*

AMARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Levado ao mar alto. *Emmené en haute mer.* (In altum (mare) provectus. a. um.)

AMARANTE, s. m. e. f. Povo da Colchida, que habitava hum monte do mesmo nome. *Peuple de la Colchide qui habitoit une montagne du même nom.* ¶ Villa de Portugal na Provincia d'Entre Douro, e Minho. *Amarante, petite Ville de Portugal dans la Province d'Entre Douro, & Minho.* (Amarantus. i. s. m. Amaranta. æ. s. f.)

AMARANTE, s. m. Planta, e flor. *Amarante, Passe-velours, plante, & fleurs.* (Amaranthus. i. s. m. Plin.)

AMARAR-SE, v. n. Emmarar, ir, fazer-se ao mar. *Emmener en haute mer.* (Altum (mare) provehi.)

AMARELLICIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito amarello. *Devenu blême, pâli, pâle, jauni, ie.* (Pallidus. a. um. Plin.)

AMARELLECER, v. n. AMARELLECER-SE, v. n. p. } Fazer-se amarello de medo. *Blêmir, pâlir, devenir pâle, ou blême.* (Exalbescere. Cic. Expallescere. A. ad Her.)

AMARELLEJAR, v. n. Fazer-se amarello. v. Amarellecer.

AMARELLIDAM, s. m. Cor amarella, pallida, pallidez. *Couleur jaune, pâleur.* (Pallor. oris. s. m. Cic. Color exsanguis. Sall.)

AMARELLISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amarello. v.

AMARELLO, adj. m. LLA. f. Gemmado, cor de ouro. *Jaune, qui est de couleur jaune, jaunâtre, de couleur d'or.* (Luteus. Plin. Flavus. a. um. Virg.) ¶ Fazer-se amarello. *Jaunir, devenir jaune.* (Flavescere, Virg.) ¶ Pallido, desmaiado. *Blême, pâle.* (Pallidus. a. um. Plin.)

AMARGADAMENTE, adv. v. Amargamente.

AMARGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Amargar.

AMARGAMENTE, adv. Amargosamente. *Amérement, d'une maniére douloureuse, sensible, aigrement, avec aigreur.* (Amar. Virg.) ¶ No s. fig. Chorar amargamente alguma cousa. *Pleurer amérement, verser, répandre des larmes d'une maniére douloureuse pour quelque chose.* (Lacrimas plurimas effundere. Cic.)

AMARGAR, v. n. Ser amargoso, causar amargor. *Causer de l'amertume, être amer.* (Amaritudinem habere. Plin.) ¶ No s. fig. Enfadar, molestar, causar pezar, sentimento. *Causer de l'amertume, de la douleur, de l'aigreur, être facheux, deplaisant, incommode, douloureux.* (Amaritudinem afferre. Addere acerbitatem. Cic.)

AMARGO, adj. m. GA. f. v. Amargoso.

AMARGOR, s. m. Sabor, que amarga na boca. *Amertume, saveur amére, gout amer.* (Amaritudo. nis. Acerbitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Disfarçar o amar-

 gor.

gor. *Contrefaire le déplaisir.* (Amaritudinem fallere. Plin.)

AMARGOSAMENTE, adv. Com amargor. *Amérement, aigrement, avec aigreur, douloureusement, d'une maniére sensible, douloureuse.* (Amare. Acerbe. Cic.)

AMARGOSISSIMO, adj.sup.m. MA. f. de Amargoso. v.

AMARGOSO, adj. m. SA. f. Que tem amargor no gosto. *Amer, qui a de l'amertume au goût.* (Amarus. Acerbus. a. um. Cic.) ¶ Fazer-se amargoso. *Devenir amer.* (Amarescere. Pallad.) ¶ No s. fig. Triste, doloroso, molesto. *Amer, fâcheux, sensible, douloureux, déplaisant.* (Amarus. Acerbus. a. um. Cic.) ¶ Picante, cheio de fel: Fallando-se de hum escrito, de hum discurso. *Amer, plein de fiel, d'aigreur. Parlant d'un écrit, d'un discours.* (Amarus. a. um. Ovid.)

AMARGURA, s. f. Amargor, sabor amargo. *Amertume, aigreur, saveur amere.* (Amaritudo. nis. s. f. Plin. Amaror. ris. s. m.Virg.)

—— do coração. *Amertume, déplaisir, affliction, peine d'esprit, douleur, ressentiment.* (Animi dolor. oris. s. m. Cic.) ¶ Não ha prazer sem amargura. *Il ya dans tous les plaisirs quelque amertume.* (Nulla voluptas sincera est. Ovid.)

AMARGURADAMENTE, adv. *Amerement, d'une maniére douloureuse, sensible, facheusement.* (Moleste. Ægre. Cic.)

AMARGURADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amargurado. v.

AMARGURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affligido. *Plein de déplaisir, d'amertume, fâcheux, douloureux, deplaisant.* (Amarus. Amaritudine confectus. a. um.)

AMARGURAR, v. a. Causar amargura, afflicção. *Donner, causer de l'amertume, du déplaisir, de l'affliction, peiner.* (Dolorem, acerbitatem afferre.Cic.)

AMARGURAR-SE, v. n. p. Affligir-se, encher-se de amargura. *Se remplir de l'amertume, de déplaisir, se fâcher, être fâcheux.* (Dolore confici. Cic.)

AMARINHAR, v. a. Governar as vêlas, as cordas de hum navio, &c. v. Marear. *Manœuvrer, brasser les voiles.*

AMARILLIS, s. f. Nome de mulher. *Nom de femme.* (Amarillis. lis. s. f.)

AMARO, adj. m. RA. f. Amargoso, que amarga no gosto. *Amer, ere, qui a de l'amertume au goût.* (Amarus. a. um. Insuavis. e. Cic.)

AMAROS, s. m. pl. (T. de Medicina.) Caldos feitos de hervas amargosas.) *Les amers.* (*T. de Méd.*) *Des boüillons faits d'herbes amères.* (Jura acerba.)

AMARRA, s. f. } Cabos grossos, que se atão
AMARRAS, s. f. pl. } nas ancoras para amarrar as náos. *Ammarres, gros cable à attacher le vaisseau.* (Navis ratinaculum. i. s. n. Plin. Ancorarii funes.Cæs.) ¶ Picar, ou cortar a amarra. *Couper, trancher, tailler les amarres, le gros cable de l'ancre.* (Anchorale incidere. Liv.) ¶ Levar, ou levantar as amarras. *Hausser, lever les amarres, les ancres.* (Anchoram solvere. Cic. Tollere. Varr.) ¶ Estar sobre as amarras. *S'arrêter, se retenir sur les amarres.* (In anchoris commorari. Hirt. Navem. tenere. Nep.)

AMARRAÇAM, s. f. (T. do mar.) Ancoradouro, lugar onde as náos ancorão. *Amarrage, l'ancrage, ou le mouillage des vaisseaux.* (Ancoræ jactus. us.) ¶ Lugar, onde huma corda grossa dobrada está atada por huma pequena. *Amarrage, endroit, où une grosse corde mise en double est liée par une petite.* (Nodus. i. s. m. Vinculum. i. s. n.) ¶ A acção de amarrar, de atar. *Lien, l'action de lier, d'attacher avec un lien.* (Retinaculum. i. s. n. Plin.)

AMARRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo com amarras, muito atado. *Amarré, ée, lié, attaché avec les amarres.* (Funibus anchorariis Religatus. Deligatus. a. um. Cic.) ¶ Atado, prezo com corda. *Attaché, lié, ée.* (Vinctus. Constrictus. a. um. Cic.) ¶ No s. fig. Amarrado á sua opinião. Teimoso. *Attaché opiniâtrément à son sens, à son opinion, ferme dans sa résolution, opiniâtre, entier, obstiné, ée, invariable, inébranlable.* (Obstinatus. a. um. Cic.)

—— aos livros, isto he, muito applicado aos estudos. *Fort appliqué, trop attentif à la lecture des livres.* (Studiis deditus. a. um.)

AMARRADOR, s. v. m. O que amarra. *Celui qui lie, qui attache. Recors.* (Alligator. oris. s. m. Col.)

AMARRADURA, s. f. A acção de amarrar. *Lien, ligament; l'action de lier, d'attacher.* (Alligatura. æ. Religatio. onis. s. f. Cic.)

AMARRAR, v. a. Prender a embarcação com amarra em hum bom fundo. *Amarrer, lier en attacher fortement avec un cordage, avec une amarre un vaisseau en bon fond, &c.* (Fune navem religare. Ovid. Infrænare navigium anchoris. Plin.) ¶ Atar, prender bem huma, e outra vez. *Amarrer, attacher, lier etroitement avec un cable, nouer.* (Aliquid revincire. Cæs. Illigare. Cic.)

—— alguem, isto he, prendello. *Enchaîner quelqu'un.* (Alicui vincula injicere. Cic.)

AMARRAR-SE, v. n. p. Prender-se, atar-se, segurar-se com huma amarra. *S'amarrer, s'attacher fortement avec un amarre.* (Religari. Infrænari anchoris.) ¶ No s. fig. Amarrar-se á sua opinião. *S'opiniâtrer, s'obstiner, s'attacher opiniâtrément à son sens, à son opinion; être ferme dans sa resolution, être inflexible, inébranlable.* (Obstinare. Cic.)

—— aos livros, isto he, applicar-se muito aos estudos. *S'appliquer à la lecture, aux études. S'y attacher avec application.* (Animum, mentum adhibere, ou adjicere ad aliquid. Cic. Ter.)

AMARTELADO, adj. m. DA. f. Persuadido, e firme em huma cousa, afferrado a ella. *Attaché à une chose.* (Aliqua re imbutus. a. um. Cic.)

AMARTELAR, v. a. Persuadir bem alguem. *Attacher, engager, inspirer bien à quelqu'un quelque chose, le persuader.* (Persuadere. Cic.)

AMARUJADO, adj.part.pass.m.DA.f.v.Amargado.

AMARUJAR, v. n. v. Amargar.

AMARUMAIA, s. f. Rio da America Meridional, que desagua no Rio das Amazonas. *Riviére de l'Amérique-Méridionale, qui va se joindre à celle des Amazones.* (Amarumaia. æ.)

AMASEA, s. f. Cidade da Asia-Menor, Capital da Cappadocia. *Ville de l'Asie-Mineure, Capitale de la Cappadoce.* (Amasea. æ. s. f.)

AMASEN, s. m. Cidade da Negricia em Africa. *Ville de la Nigritie, en Afrique.* (Amasenum. i. s. n.)

AMASSADEIRA, s. f. A que amassa. *Boulangere.* (Pistrix. cis. s. f. Lucil.)

AMASSADO, ou } adj. part. pass. m. DA. f. Fei-
AMAÇADO. } to massa, ou em massa. *Petri, ie, réduit en pâte.* (Subactus. a. um. Cic.) ¶ v. Aboleimado. Amolgado.

AMASSADOR, *ou* } s. v. m. O que amassa. *Celui*
AMAÇADOR. } *qui fait la pâte, dont se fait le pain, qui pétrit.* (Qui farinam subigit. Cat.) ¶ Cal amaçada com arêa. *Mortier fait de chaux, & de sable.* (Arenatum. i. s. n. Cat.)

AMASSADOURO, s. m. Lugar, onde se amassa o pão. *Pétrin, la huche, lieu, Bassin, où l'on fait la pâte, ou dans le quel on pétrit.* (Locus ubi subigitur farina. Mactra. æ. Agell.) ¶ Lugar, onde se amassa a cal. *Bassin, où l'on fait le mortier avec la chaux, & le sable.* (Mortarium. ii. s. n. Vitruv.)

AMASSADURA, s. f. A acção de amassar. *L'action de pétrir.* (Pistura. æ. s. f. Plin.)

AMASSAR, v. a. Preparar, a farinha em massa. *Pétrir, faire la pâte dont se fait le pain.* (Farinam pinsere. Subigere. Cat.)

—— cal com arêa para obras. *Pétrir la chaux, & le sable pour faire du mortier.* (Calcem, & arenam confundere. Vitr. Arenatum subigere. Plin.)

—— as cartas. v. Baralhar as cartas. ¶ v. Esmagar, pizar.

AMASSAR, s. f. Casa, onde se amassa. *Pétrin, lieu, où l'on pétrit.* (Domus ad pinsendam farinam apta.)

AMATHONTE, *ou* } s. f. Antiga Cidade da Ilha
AMATHUSA. } Chypre, onde Venus se honrava, hoje Limisso. *Amathonte*, ou *Amathus, ancienne Ville de Chypre, où Venus étoit honorée. C'est aujour d'hui Linisso.* (Amathus. untis. s. f.)

AMATITUC, s. m. Rio da Nova Hespanha na America Septentrional. *Rivière de la nouvelle Espagne dans l'Amérique Septentrionale.* (Amatitucus. i. s. m.)

AMATO, *ou* LAMATO, s. m. Rio da Calabria Ulterior no Reino de Napoles. *Rivière de la Calabre Ultérieure au royaume de Naples.* (Amatius. ii. Lamesus. i. s. m.)

AMATORIO, adj. m. RIA. f. Do amor, pertencente ao amor. *D'amour, qui concerne l'amour.* (Amatorius. a. um. Cic.) ¶ Livros amatorios. *Livres d'amourette. Erotique.* (Amatorii. Libri.)

AMATRICE, s. f. Cidade do Abruzo Ulterior no Reino de Napoles. *Ville de l'Abruzze Ulterieur au Royaume de Naples.* (Amatricium. ii. s. n.)

AMAVEL, adj. m. f. Digno de ser amado. *Aimable, digne d'amour, qui mérite d'être aimé.* (Amabilis. e. Amore dignus. a. um. Cic.)

AMAVELMENTE, adv. De hum modo amavel. *Amiablement, amoureusement, tendrement, avec amour, d'une maniére aimable.* (Amabiliter. Ovid.)

AMAUROSIS, s. f. (T. de Medicina.) Privação total da vista, sem haver vicio algum sensivel nos olhos. *Amaurose.* (*T. de Méd.*) *Privation entiére de la vûe, qui arrive sans qu'ils y ait aucun vice sensible dans les yeux.* (Oculorum obscuritas. Ἀμαύρωσις.)

AMAYA, s. f. Povoação do Reino de Leão em Hespanha. *Bourg du Royaume de Léon, en Espagne.* (Amagia. Aregia. æ. s. f.)

A MAYORES, *ou* } Usa-se na seguinte frase:
AMAIORES. } Levantar-se a maiores, isto he, ensoberbecer-se. *S'élever insolemment, prendre de trop grands airs, s'énorgueillir, se glorifier avec insolence.*

AMAZONA, s. f. Mulher guerreira, e valerosa. *Amazone, femme guerriere, courageuse, & brave.* (Amazon. nis. Bellatrix. cis. s. f. Virg.) ¶ Amazonas. Mulheres guerreiras, e famosas na Historia. *Amazones, femmes guerrieres, & fameuses dans l'histoire.* (Amazones. um. Amazonides. dum. s. f. pl.) ¶ O Rio das Amazonas. Grande rio, que banha a parte Meridional da America. *La Riviére des Amazones. Grande riviére qui arrose la partie méridionale de l'Amérique.* (Amazonum fluvius.)

A M B

AMBA, s. f. Fructo da arvore chamada manga, que nasce em Calécut. *Fruit qui vient dans le Calécut sur un arbre appellé Manga.*

AMBADARA, s. f. Cidade do Reino de Bagamédri, na Abyssinia. *Ville du royaume de Bagamédri, en Abyssinie.* (Ambadara. æ. s. f.)

AMBAIBA, s. f. Arvore do Brazil, altissima por extremo. *Arbre du Brésil, extrêmement haut.* (Ambaiba. æ. s. f.)

AMBAINTINGA, s. f. Arvore silvestre do Brazil, que he da natureza do pinheiro, e do cypreste. *Arbre sauvage du Brésil, qui tient du pin, & du cyprès.*

AMBALAM, s. m. Arvore das Indias. *Arbre des Indes.*

AMBARA, *ou* } s. m. Peixe grande, que se acha
AMBACAN, *ou* } no Oceano Atlantico, defron-
AMBAR. } te das Costas de Africa, e que lança o ambar, que he o seu excremento, ou a sua semente. *Grand poisson qui se trouve dans l'Océan Atlantique vis-à-vis les côtes d'Afrique, & qui jette l'ambre, lequel est, ou son excrément, ou sa semence.* ¶ Ambar-gris. Especie de betume esponjoso, e muito odorifero, que se acha nas praias do mar das Indias, e endurece ao ar. *Ambre-gris. Espéce de bitume spongieux, & fort odoriférant, qui se trouve sur les bords de la mer des Indes, & qui s'endurcit à l'air.* (Ambarum. i. s. n.)

AMBARO, s. m. Especie de betume. *Ambre, succin, sorte de bitume.* (Succinum. i. s. n. Plin.)

AMBARVAES, s. f. pl. Festas, que os antigos Romanos fazião para terem huma boa colheita; nas quaes levavão ao redor dos campos a victima, que se devia immolar. *Ambarvales: Fête qui se faisoit chez les anciens Romains, pour obtenir une bonne récolte, & qui consistoit surtout à conduire au tour des champs la victime qu'on devoit immoler.* (Ambarvalia. ium. s. n. Ambarvale sacrum. s. n.)

AMBARVAL, adj. m. f. Que pertence á procissão, que se fazia em torno dos campos. *Ambarvale, qui concerne la procession d'autour des champs.* (Ambarvalis. e. Fest.) ¶ Sacrificio ambarval. *Sacrifice ambarvale.* (Hostia ambarvalis.)

AMBERG, s. m. Cidade do alto Palatino de Baviera. *Ville du haut Palatin de Baviére.* (Amberga. æ. s. f.)

AMBIA, s. f. Povoação da Normandia. *Ambie, Bourg de Normandie.* (Ambia. æ. s. f.)

AMBIÇAM, s. f. Desejo immoderado; paixão desregrada pelas honras, pelos cargos, empregos, &c. *Ambition, desir immodéré, passion déréglée pour les honneurs, pour les charges, & les emplois, &c.* (Ambitio. onis. s. f. Immoderata honorum cupiditas. tis. s. f. Cic. Ter.) ¶ Excessivo desejo das riquezas. v. Avareza.

AMBICIOSAMENTE, adv. Com ambição, de hum modo ambicioso. *Ambitieusement, avec ambition, d'une maniére ambitieuse, empresée.* (Ambitiose.)

AMBICIOSISSIMAMENTE, adv. sup. v. Ambiciosamente.

AMBICIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Ambicioso. v.

AM-

AMBICIOSO, adj. m. SA. f. Apaixonado, cheio de hum desejo desregrado pelas honras, pelos cargos. *Ambitieux, euse, passionné, rempli d'un desir déréglé pour les honneurs, pour les charges, &c.* (Ambitiosus. Honorum cupidus, *ou* axilus. a. um. Cic.)
—— das riquezas. v. Avarento.

AMBICIOSO, f. m. SA. f. O que, ou a que tem ambição. *Ambitieux, euse, celui, ou celle qui a de l'ambition.* (Ambitione flagrans.)

AMBIDEXTRO, adj. m. TRA. f. Que se serve com a mesma facilidade da mão esquerda, como da direita. *Ambidextre, qui se sert avec la même facilité de la main gauche, que de la droite.* (Ambidexter. ra. rum. Sinistra perinde utens ac dextra.)

AMBIENTE, f. m. Materia liquida, que cerca qualquer cousa: diz-se commummente do ar. *Air qui entoure, qui enveloppe.* (Aer ambiens.)

AMBIGU, f. m. Pal. Franceza entre nós usada. Banquete, onde se ministrão as viandas, e as frutas ao mesmo tempo. *Repas, ou l'on sert la viande, & le fruit en même temps.* (Cœna dubia. Epulædabiæ.) ¶ Jogo de cartas. *Ambigu, jeu de cartes.* (Ambigaus ludus. i. f. m.)

AMBIGUAMENTE, adv. Duvidosamente, de hum modo ambiguo. *Ambiguement, d'une maniére ambiguë, douteuse, obscure, & incertaine.* (Ambiguè. adv. Cic.)

AMBIGUIDADE, f. f. Obscuridade de palavras, que tem mais de hum sentido. *Ambiguité, obscurité de paroles qui ont plus d'un sens.* (Ambiguitas. tis. Amphibolia. æ. f. f. Quinct.) ¶ Incerteza, dúvida. *Ambiguité, incertitude, doute.* (Ambiguum. i. f. n. Cic.)

AMBIGUO, adj. m. GUA. f. Que tem dous sentidos, que se póde tomar em dous sentidos. *Ambigu, guë, qui a deux sens, qu'on peut prendre en deux sens.* (Ambiguus. Dubius. a. um. Cic.) ¶ Resposta, Palavra ambigua. *Réponse ambiguë. Mot ambigu, à double sens. Equivoque.* (Perplexum responsum. Liv. Dictum ex ambiguo. Cic.)

AMBION, f. m. Ribeiro, que passa por Caudebec. *Ruisseau qui passe à Caudebec.*

AMBITO, f. m. Pal. Lat. Circuito. *Environnement, circuit, contour, enceinte.* (Ambitus. us. f. m. Cic. Ambitudo. nis. f. f. Plin.)

AMBLETOSA, f. f. Cidade de França no Bulonnez, com porto de mar. *Ambleteuse, Ville de France dans le Boulonnois, avec port de mer.* (Ambletosa. æ. f. f.)

AMBLYGONO, *ou* OBTUSANGULO, f. m. (T. de Geometria.) Angulo obtuso, ou que tem mais de 90 gráos. *Amblygone, ou Obtusangle.* (*T. de Géometr.*) *Angle obtus; ou qui a plus de 90 degrés.* (Amblygonium. ii. f. n.)

AMBLYOPIA, f. f. (T. de Medicina.) Deslumbramento continuo da vista; sem apparencia alguma de estar o olho offendido. *Amblyopie, (T. de Medic.) Hébétation, ou éblouissement continuel de la vûe; sans apparence que l'œil soit aucunement offensé.* (Amblyopia. æ. f. f.)

AMBOINA, f. f. Huma das Ilhas Molucas no Oceano Oriental. *Amboine, une des Isles Moluques dans l'Océan Oriental.* (Amboina. æ. f. f.)

AMBOS, adj. m. pl. BAS. f. Os dous. *Les deux, tous deux, les deux ensemble, l'un, & l'autre.* (Ambo. bæ. bo. *No accusativo se diz* Ambo e Ambos. Uterque. traque. trumque. Cic.)

AMBON, f. m. Tribuna das Igrejas, a que se subia para se ler, ou cantar certas partes do Officio Divino; e para se pregar. *Tribune des Eglises, sur laquelle on montoit pour lire, ou chanter certaines parties de l'Office Divin, & pour prêcher.*

AMBOTA, f. f. Aldea de Polonia na Samogicia. *Ambote, Bourg de Pologne dans la Samogitie* (Ambota. æ.)

AMBRACIA, f. f. Antiga Cidade do Epiro. *Ambracie, ancienne Ville de l'Epire.* (Ambracia. æ. f. f.)

AMBRE, f. m. Especie de betume. *Ambre espéce de bitume.* (Electrum. Succinum. i. f. n.)

AMBRESBURGO, f. m. Aldea do Condado de Wilton em Inglaterra. *Ambresbourg, bourg du Comté de Wilton en Angleterre.* (Ambrosii vicus. ci. f. m.)

AMBROASIA, f. f. O sustento ordinario dos Deoses, segundo os Poetas. *Ambrosie, la nourriture ordinaire des Dieux, selon les Poëtes.* (Ambrosia. æ. f. f. Cic.) ¶ No f. fig. Comida, ou bebida excellente. *Manger, ou boisson excellente, ambrosie.* ¶ Herva odorifera. *Ambrosie, herbe odoriférante.* ¶ Preparação de medicamentos, agradaveis de se tomarem. *Ambrosie, préparation de médicamens, qui sont agréables à prendre.* ¶ Filha de Atlante, huma das Hyadas. *Ambrosie, fille d'Atlas, une des Hyades.*

AMBROSIANO, adj. m. NA. f. (T. Ecclesiastico.) Que pertence á Igreja de Milão. *Ambrosien, enne, qui appartient à l'Eglise de Milan.* (Ambrosianus. a. um.) ¶ Rito Ambrosiano. *Rit Ambrosien.* (Mediolanensis Ecclesiæ ritus. us. f. m.) ¶ Bibliotheca Ambrosiana. A Bibliotheca de Milão. *La Bibliothéque Ambrosienne, ou de Milan.* (Mediolanensis Bibliotheca.)

AMBROSIANO, f. m. NA. f. Seita de Anabaptistas. *Ambrosien, enne, Secte d'Anabaptistes.*

AMBROSIAS, f. f. pl. Festividade, que os Jonios celebravão em honra de Baccho. *Ambrosies, Fête que les Joniens célébroient à l'honneur de Bacchus.* (Ambrosia. orum.)

AMBRUN, *ou* EMBRUN, f. m. Cidade Archiepiscopal do Delfinado. *Ville Archiépiscopale du Dauphiné.* (Ebredunum Caturigum.)

AMBUBAIA, f. f. Tocadora de frauta. *Ambubaie, joueuse de flûte.* (Ambubaia. æ.)

AMBUILA, *ou* AMBOILA. } f. f. Comarca do Congo em Africa. *Contrée du Royaume de Congo.*

AMBULA, f. f. Redoma, pequeno vaso de vidro, ou de crystal. *Ampoule, vase, phiole de verre à grosse panse.* (Ampulla. Lagena. vitrea. æ. f. f.)

AMBULANTE, adj. m. f. P. Lat. Que não está fixo em algum lugar, errante, vagamundo. *Ambulant, ante, qui n'est pas fixe en un lieu, errant, vagabond.* (Ultro citroque commeans. Liv.)

AMBULASINHA, dim. f. f. Ambula pequena. *Petite Phiole. Petite ampoule.* (Lagunculà vitrea. æ. f. f.)

AMBULATORIO, adj. m. RIA. f. Que não he estavel, que não he fixo. *Ambulatoire, qui n'est pas toujours fixe, & stable.*

AMBURBIAS, f. f. pl. Ceremonia, ou Festividade dos antigos Romanos, que celebravão, fazendo procissões ao redor da Cidade. *Amburbies, Cérémonie, ou fête des anciens Romains, qu'ils célébroient en faisant des processions autour de la ville.* (Amburbia.)

A M E

AMEIA, *ou* AMEYA. } f. f. Cortadura da parte superior do muro, ou muralhas. *Creneau, sorte d'entaillure au haut des murs, &c.* (Pinna. æ. f. f. Cæs.)

AMEAÇA, f. f. Palavra, ou acção, com que se dá a entender, que se pertende fazer mal a alguem. *Menace, paroles, ou gestes, pour faire entendre, & craindre à quelqu'un le mal qu'on lui prépare.* (Minæ. arum. f. f. pl. Minatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Usar de ameaças. *User de menaces.* (Minas jactare. Cic.)

AMEAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Menacé, ée.*

AMEAÇADOR, f. v. m. } O que, ou a que
AMEAÇADORA, f. v. f. } ameaça. *Menaçant, ante, qui menace.* (Minax. cis. Cic.) ¶ De hum modo, ou com ar ameaçador. *D'un air menaçant.* (Minaciter. Cic.) ¶ Palavras ameaçadoras. *Des paroles menaçantes.* (Verborum fulmina. Cic.)

AMEAÇAR, v. a. Fazer ameaças a alguem. *Menacer, faire des menaces à quelqu'un.* (Alicui minari. Minas proponere. Cic.)

—— ruina: Fallando-se das paredes, dos edificios, &c. *Menacer ruine.* (*Parlant de murailles, d'édifices, &c.*) (Vitium facere. Cic.) ¶ Casa, que ameaça ruina. *Maison, qui menace ruine.* (Ædes ruinosæ, caducæ. Cic.)

AMEAÇO, f. m. v. Ameaça.

—— da doença. *Resentiment d'une maladie qu'on a eue.* (Morbi tentatio. onis. f. f. Cic.)

AMEALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Regateado.
AMEALHADOR, f. v. m. } v. { Regateador.
AMEALHADORA, f. v. f. } v. { Regateadora.
AMEALHAR, v. a. } v. { Regatear.

A MEDO, adv. Timoratamente. *Avec crainte, avec appréhension, avec timidité, sans courage.* (Timide. Timido animo. Cic.)

AMEDRONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perturbado com medo. *Epouvanté, effrayé.* (Timore perculsus. Territus. a. um. Cic.)

AMEDRONTAR, v. a. Causar grande medo, espantar com medo. *Epouvanter, donner de la terreur, faire peur.* (Terrere. Exterrere. Alicui timorem incutere, inferre. Cic.)

AMEDRONTAR-SE, v. n. p. Tomar medo, assustar-se de medo. *S'épouvanter, prendre l'épouvante.* (Terreri. Terrore commoveri.)

AMEEIRO, f. m. Arvore. *Peuplier.* (Populus alba.)

AMEIA, f. f. v. Amea.

A' MEIA REDIA, adv. Mediocremente. *Médiocrement, moyennement, ni trop, ni trop peu.* (Mediocriter. adv. Cic.) ¶ Estar a meia redia. (T. vulgar.) Estar bebado. *Etre ivre, plein de vin.* (Ebrietate laborare.)

AMEIGADO, adj. part. m. DA. f. } v. { Affagado.
AMEIGAR, v. a. } v. { Affagar.

AMEJOA, ou } f. f. Marisco conhecido. *Moule,*
AMEIJOA. } *petoncle, coquillage de mer.* (Mytilus. i. f. m. Marc.)

AMEIXA, f. f. Fruta. *Prune, fruit.* (Prunum. i. f. n. Hor.)

AMEIXEIAL, f. m. Lugar plantado de ameixas. *Lieu planté de pruniers.* (Prunetum. i. f. n.)

AMEIXIEIRA, f. f. Arvore. *Prunier, arbre.* (Prunus. i. f. f. Col.) *Village prés d'Odivellas.*

AMEL, f. m. Reino da Nigricia em Africa. *Royaume de la Nigritie en Afrique.* (Amelium Regnum. i.)

AMELAND, f. m. Ilha das Provincias Unidas. *Isle des Provinces-Unies.* (Amelandia. æ. f. f.)

AMELIA, f. f. Cidade de Italia, no Ducado de Spoleto. *Ville d'Italie, dans le Duché de Spoléte.* (Ameria. æ. f. f. Cic.)

AMELSFELD, f. m. Comarca da parte Oriental da Bosnia. *Contrée de la partie Orientale de la Bosnie.* (Merculæ campus. i.)

AMEN, adv. P. Hebraica, e (T. Ecclesiastico.) Assim seja, assim succeda, assim queira Deos. Verdadeiramente, fielmente. *Mot indéclinable, & (T. d'Eglise.) Ainsi soit-il, je le souhaite, j'y consens. Vraiment, fidelement.* (Amen.)

AMENDOA, f. f. Fruto da amendoeira. *Amande, fruit de l'amandier.* (Amygdala. æ. f. f. Col.)

AMENDOADA, f. f. Bebida feita de amendoas com assucar. *Potage, boüillon des amandes avec du sucre.* (Amygdalina potio. onis. f. f.)

AMENDOAL, f. m. Lugar plantado de amendoeiras. *Lieu planté d'amandiers.* (Locus amygdalis consitus.)

AMENDOEIRA, f. f. Arvore. *Amandier, arbre.* (Amygdala. æ. f. f. Plin.)

AMENIDADE, f. f. Belleza, o que he aprazivel á vista. *Aménité, beauté, agrément, élegance, ce qui fait qu'une chose est gracieuse.* (Amœnitas. tis. f. f. Cic.) ¶ No f. fig. Amenidade de hum lugar, do ar. *L'aménité d'un lieu, de l'air.* (Amœnitas loci. Aëris temperies blanda.) ¶ Amenidade do estilo. *Aménité dans le stile.* v. Elegancia.

AMENISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Ameno. v.

AMENO, adj. m. NA. f. Agradavel, bello, aprazivel, delicioso. *Agréable, beau, charmant, plaisant, délectable, divertissant, délicieux.* (Amœnus. a. um. Cic.) ¶ No f. fig. Fallando-se das pessoas. v. Urbano. ¶ Lugar ameno. *Lieu plaisant, agreable, delicieux, charmant.* (Locus amœnus. a. um.)

A MENOS, adv. *Au moins, pour le moins, du moins.* (Minimum. adv. Cic.)

AMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encantado. *Enchanté, charmé.* (Magico carmine attractus. a. um.)

AMENTADOR, f. v. m. O que amenta, e encanta. *Enchanteur, magicien, qui enchante, qui charme.* (Magus. i. f. m. Cic.)

AMENTADORA, f. v. f. A que amenta, encanta. *Enchanteresse, sorciere, magicienne.* (Saga. æ. Præcantatrix. cis. f. f. Plaut.)

AMENTAR, v. a. (T. de vaqueiros, cabreiros, &c.) Convocar, chamar por encanto, e feiticeria os lobos para destruir os gados de algum pastor. *Enchanter, ensorceler, charmer.* (Magico carmine lupos convocare.)

AMEOS, f. m. Herva, que dá huma semente semelhante aos cominhos. *Espéce de graine, qui ressemble fort au cumin. Ammi.* (Ammium. ii. f. n. Plin.)

AMERICA, f. f. O novo Mundo, ou as Indias Occidentaes, a quarta parte do Mundo conhecido, e a maior de todas. *Amérique, ou le Nouveau Monde, ou les Indes Occidentales, la quatriéme partie du Monde connu, & la plus grande de toutes.* (America. æ. f. f.)

AMERICANO, adj. m. NA. f. Da America. *Américain, aine, de l'Amérique.* (Americanus. a. um.)

AMERSFORD, f. m. Cidade da Provincia de Utrecht, huma das Provincias unidas. *Ville de la Pro-*

Province d'Utrecht, l'une des Provinces-Unies. (Amersfordia. æ. f. f.)

AMESQUINHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reduzido a hum eftado miferavel. *Réduit à un état miférable.* (Ad miferiam redactus. a. um.)

AMESQUINHAR, v. a. Fazer mefquinho, reduzir a eftado miferavel. *Faire miférable, malheureux, réduire à un état miférable, & digne de compaffion; réduire aux dernieres extremités, au à une extrême pauvreté.* (Ad incitas redigere. Plaut.)

AMESQUINHAR-SE, v. n. p. Chamar-fe miferavel, reduzir-fe a eftado miferavel, e digno de compaixão. *Se reconnoître miférable, malheureux, digne de compaffion, fe réduire à un état miférable, aux dernieres extremités.* (Miferum fe dicere. Ad incitas redigi.)

AMESTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enfinado, doutrinado. *Inftruit, dreffé, formé.* (Inftructus. Imbutus. Eruditus. a. um. Cic.)

AMESTRADOR, f. v. m. O que ameftra, inftrue. *Précepteur, Maître, qui a foin d'inftruire.* (Inftructor. oris. f. m. Cic.)

AMESTRAR, v. a. Inftruir, enfinar, dirigir. *Enfeigner, dreffer, former, inftruire, inftituer, faire apprendre.* (Erudire. Inftituere. Docere. Cic.)

AMESTRAR-SE, v. n. p. Inftruir-fe, dirigir-fe, aprender. *S'inftruire, fe dreffer, apprendre.* (Inftitui. Erudiri. Cic.)

AMETADE, *ou* METADE, f. f. Huma das duas partes de hum todo. *Moitié, une des deux parties d'un tout.* (Dimidium. ii. f. n. Dimidia pars. tis. f. f. Cic.) ¶ Fazer ferver agua até fe diminuir ametade. *Faire bouillir l'eau jufqu'à la diminution de la moitié.* (Aguam ad dimidias decoquere. Plin.)

AMETHYSTO, f. f. } AMETHYSTO, f. m. } Pedra precioſa da cor da purpura, que tira a roxo. *Améthyfte, pierre précieufe d'un violet clair.* (Amethyftus. i. f. m. Plin.)

A MEU MODO, adv. Como imagino, conforme à minha fantafia. *A ma mode, à ma fantaifie, à ma maniére. A ma façon.* (Meo modo. Plaut. Ter.)

AMEUDADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Amiudado.
AMEUDAR, v. a. } v. { Amiudar.
AMEUDE, adv. } v. { Amiude.

AMEXA, f. f. Fruta conhecida. *Prunne, fruit du prunier.* (Prunum. i. f. n. Col.)

AMEXIAL, f. m. Lugar plantado de amexieiras. *Lieu planté de pruniers.* (Prunetum. i. f. n. Locus prunis confitus. a. um.)

AMEXIEIRA, f. f. Arvore, que dá ameixas. *Pruiner, arbre.* (Prunus. i. f. f. Col.)

AMEXICORE, f. m. e. f. Povo da America Meridional. *Peuple de l'Amérique Méridionale.* (Amexicorus. ra.)

AMEZINHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tratado com remedios. *Panfé, traité avec des remédes, guéri, remedié.* (Medicatus. a. um. Virg.)

AMEZINHADOR, f. v. m. Medico, o que cura. *Médecin, qui fait profeffion de guérir les malades.* (Medicus. ci. f. m. Cic.)

AMEZINHAR, v. a. Curar, applicar remedios. *Donner des remedes, panfer, traiter, guérir.* (Mederi. Cic. Medicari. Ter.) ¶ Que fe póde amezinhar. *Guériffable, à quoi l'on peut remédier, qu'on peut guérir, à quoi l'on peut donner du remede.* (Medicabilis. le. adj. Ovid.)

AMEZINHAR-SE, v. n. p. Curar-fe, tomar remedios. *Se guérir, fe panfer, fe traiter, prendre des remedes.* (Medicinam fibi facere.)

A M I

AMIANTO, f. m. Pedra mineral incombuftivel, que fe póde fiar. *Amiante, pierre minerale incombuftible, & qui peut fe filer.* (Amiantus. ti. f. m. Plin.)

AMICISSIMO, adj. fup. m. MA. f. Muito amigo. *Un bon ami. Trés ami.* (Amantiffimus alicujus.)

AMICTO, *ou* } AMITO. } f. m. Efpecie de véo branco, que o Sacerdote põe na cabeça, quando fe vefte para dizer Miffa. *Amict, linge que le Prêtre met fur fa tête quand il s'habille pour dire la Meffe.* (Sacrum amiculum. i. Amictus Sacer.)

AMIDA, f. m. Deos do Japão, cujos pequenos retratos fe trazem ao pefcoço pendurados. *Dieu de Japon, dont on porte de petites figures pendues au cou.*

AMIEIRA, f. f. } AMIEIRO, f. m. } Arvore. *Ofier, Siler arbriffeau, qui croît dans les eaux.* (Siler. eris. f. n. Virg.)

AMIEIRA, f. f. Villa de Portugal. *Village de Portugal.* (Amieira. æ. f. f.)

AMIENS, f. m. Cidade Epifcopal, e Capital da Provincia de Picardia em França. *Amiens, Ville Epifcopale de France, Capitale de la Picardie.* (Ambianum. i. f. n.)

AMIGA, f. f. A que ama, mulher bemquifta. *Amie, celle pour qui l'on a de l'affection.* (Amica. cæ. f. f. Ter.) ¶ Manceba, mulher amada torpemente. *Maîtreffe, concubine.* (Amica. Ter. Amicula. æ. f. f. Cic.)

AMIGADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Amancebado.
AMIGAR-SE, v. n. p. } v. { Amancebar-fe.

AMIGAVEL, adj. m. f. De amigo, doce, graciofo. *Amiable, d'ami, doux, gracieux. Bon.* (Amicabilis. Amicalis. le. Plaut. Ulp.)

AMIGAVELMENTE, adv. Como amigo. *Amiablement, à l'amiable; en ami, d'une maniére honnéte, & paifible.* (Amice. Cic. Cum bona gratia. Ter.) ¶ Terminar hum negocio, huma differença amigavelmente. *Terminer une affaire à l'amiable.* (Rem fine pugna conficere. Cic. Rem componere cum bona gratia. Ter.)

AMIGDALAS, *ou* } AMYGDALAS. } f. f. pl. Glandulas da garganta. *Amygdales, ou glandes de la gorge.* (Amygdalæ faucium. Plin.)

AMIGO, f. m. Que ama, e he amado daquelle, a quem ama. *Ami, qui aime, & eft aimé de celui qu'il aime.* (Amicus. Neceffarius. ii. f. m. Cic.) ¶ Como amigo. *En ami.* (Amici. Benevole. Cic.) ¶ Portar-fe como verdadeiro amigo. *Se comporter en vrai ami.* (Amicum agere. Plin.) ¶ Os amigos conhecem-fe na neceffidade. Prov. *On connoît les amis au befoin.* (Amicus certus in re incerta cognofcitur.)

—— que não prefta, e faca que não corta, que fe perca pouco importa. Prov. *Un ami qui ne prête pas, & une épée qui ne coupe point, on ne fe foucie point de les perdre.*

AMIGO, adj. m. GA. f. Amante, propicio, favoravel, benigno. *Ami, ie, amoureux, propice, favorable, agréable.* (Amicus. a. um. Cic.) ¶ Os deftinos amigos, ifto he, favoraveis. A fortuna amiga, ifto he, propicia. *Les deftins amis. La fortune amie.* (Amica fata. Amica fors. tis. f. f.)

—— de fangue. v. Cruel. *Cruel, elle, fanguinaire.*

AMIGO DE VINHO. *Qui aime le vin, adonné, au vin, ivrogne.* (Vinosus. a. um. Horac.)

—— do seu parecer. *Constant, ferme dans ses résolutions.* (Tenax propositi. Hor.)

AMIGUINHO, s. dim. m. de Amigo. (T. de caricia, e ternura. (*Cher, petit ami, un ami tendre.* (Amiculus. i. s. m. Cic.)

AMIMADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amimado. v.

AMIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tratado com mimo, com caricia. *Caressé avec tendresse, amignoté, amignardé.* (Blanditiis delinitus. a. um)

AMIMADOR, s. v. m. }
AMIMADORA, s. v. f. } O que, ou a que trata com mimo. *Caressant, ante, qui fait des caresses.* (Blandus. a. um. Cic. Blandiens. tis. Plin.)

AMIMAR, v. a. Fazer a vontade a alguem, fazer-lhe muitos mimos. *Choyer, traiter doucement, caresser, avec tendresse, amignarder, flatter, cajoler, dire des douceurs, gagner par des belles paroles.* (Alicui indulgere, blandiri, blandimenta dare. Cæs. Liv.)

AMINEL, s. m. Pequeno rio do Reino de Tunes, em Africa. *Petite riviére du royaume de Tunis, en Afrique.* (Aminelia. æ. s. f.)

AMISERADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. Amesquinhado.
AMISERAR, v. a. } v. Amesquinhar.
AMISERAR-SE, v. n. p. } v. Amesquinhar-se.

AMISSIBILIDADE, s. f. (T. Theologico.) Qualidade do que se póde perder, como da graça, da justiça. *Amissibilité.* (*T. Théolog.*) *Qualité de ce qui peut être perdu, comme de la grace, & de la justice.* (Amissibilitas. tis. s. f. T. Theol.)

AMISSIVEL, adj. m. f. (T. Theologico.) Que se póde perder; fallando-se da Graça. *Amissible.* (*T. Théologique.*) *Qui se peut perdre. Parlant de la Grace.* (Quod amitti potest.)

AMITERNO, s. m. Cidade de Italia no Abruzo Ulterior. *Ville d' Italie dans l' Abruzze Ultérieure,* (Amiternum. i. s. n.)

AMITITAN, *ou* }
AMUTAN. } s. m. Lago da America Septentrional. *Lac de l'Amérique Septentrionale.* (Amititanus lacus.)

AMITO, s. m. v. Amicto, s. m.

AMIUAM, s. m. Ilha do Oceano Ethiopico. *Ile de l'Océan Ethiopien.* (Amiuamia. æ. s. f.)

AMIUDADAMENTE, adv. v. Amiude.

AMIUDADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amiudado. v.

AMIUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Frequente. *Fréquenté, fréquent, rédoublé, réitéré, qui arrivé, qui se fait souvent.* (Frequens. tis. Creber. bra. brum. Cic.)

AMIUDAR, v. a. Fazer muitas vezes o mesmo. *Faire souvent la même chose.* (Aliquid factitare. Cic.)

AMIUDAR-SE, v. n. p. Fazer-se muitas vezes. *S'augmenter, se redoubler, se faire souvent, répéter, devenir plus fréquent, croître de plus en plus.* (Crebrescere. J. Increbrescere. Cic.)

AMIUDE, *ou* }
AMIUDO. } adv. Frequentemente, repetidas vezes, repetidamente. *Souvent, fréquemment, plusieurs fois.* (Frequenter. Sæpe. Sæpius. Cic.)

AMIZADE, s. f. Affecto mutuo entre amigos. *Amitié, affection mutuelle entre amis, bienveillance.* (Amicitia. æ. Familiaritas. tis. s. f. Amor. ris. s. m. Cic.)

AMIZADE FALSA, E ENGANOSA. *Amitié fausse, & trompeuse. Amitié de cour, qui n'est que grimaces, & que complimens.* (Ambitiosa, fucosaque amicitia. Cic.) ¶ Em boa amizade. adv. *De bonne amitié.* (Ex animo. Amice. Cic.)

—— amizade se paga com outra amizade. Prov. Que significa: A amizade deve ser reciproca. *L' amitié se paye par l'amitié. C. à. d. Qu'elle doit être réciproque.* (Amor amore.)

A M M A

AMMAN, s. m. Chefe de cada Cantão Catholico dos Suiços. *Chef de chaque Canton Catholique des Suisses.* (Dux. cis. Consul. lis. Prætor. oris. s. m. Cic.)

AMMARRADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. Emmarrado.
AMMARRAR, v. a. } v. Emmarrar.

AMME'REN, s. m. Villa do Ducado de Juliers em Alemanha. *Village du Duché de Juliers en Allemagne.* (Ammerenum. i. s. n.)

AMMI, s. m. Semente de huma planta do mesmo nome, que vem de Alexandria, ou de Candia. *Semence de la plante appellée* ammi, *& qui vient d'Aléxandrie, ou Candie.* (Semen ammeos.)

AMMOCHOSIA, s. f. Remedio proprio para desseccar hum corpo. *Ammochosie, reméde propre à dessécher un corps.* (Ἀμμοχωσία.)

AMMOCHRYSA, s. f. Pedra de Bohemia. *Ammochryse, pierre de Bohème.*

AMMODYTES, s. f. Serpente de cor de arêa com malhas negras. *Ammodyte, serpent de couleur de sable, & tout couvert de taches noires.* (Ammodytes.)

AMMON, *ou* HAMMON, s. m. Epitheto, ou nome, que se dava a Jupiter na Libya, onde era adorado debaixo da figura de hum carneiro, ou debaixo da figura de homem com cornos de carneiro. *Epithéte, ou nom qu'on donnoit à Jupiter en Libye, où il étoit adoré sous la figure d'un bélier, ou sous la figure humaine avec des cornes de bélier.* ¶ Corno de Ammon. v. Corno.

AMMONIACO, s. m. Gomma, de que se usa na Pharmacia. *Ammoniac, gomme dont on se sert en Pharmacie.* (Gummi ammoniacum.) ¶ Sal ammoniaco. Sal artificial, e volatil. *Sel armoniac, ou ammoniac. Sel artificiel, & volatil.* (Sal ammoniacus.)

A M N

AMNIOS, s. m. (T. de Medicina.) Segunda membrana, que envolve immediatamente todo o feto. (*T. de Méd.*) *Seconde membrane, qui enveloppe immédiatement tout le fœtus.* (Amnium. ii. s. n.)

AMNISTIA, s. f. Perdão geral. Lei, pela qual o Soberano manda se ponhão em esquecimento os crimes commettidos contra elle. *Amnistie, pardon général. Loi par laquelle le Souverain veut, que ce qui s'est passé contre lui soit mis en oubli.* (Lex oblivionis. Corn. Nep. Discordiarum oblivio sempiterna. Cic.) ¶ Perdão concedido pelo Principe aos desertores. *Amnistie, pardon que le Prince accorde aux soldats déserteurs.*

A M O

AMO, s. m. Senhor da casa, que tem criados. *Le maître du logis, de la maison par rapport aux valets.* (Herus. Dominus. i. s. m.) ¶ Aio, que cria meninos. *Nourricier, celui qui nourrit.* (Nutricator. oris. s. m. Plin. Nutritius. ii. Cæs.)

AMOCEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. Amolgado.
AMOCEGAR, v. a. } v. Amolgar.

AMODO, adv. A' maneira. *A' la façon, à la maniére.* (Ad modum. Ritu. Cic.)

AMODORRADAMENTE, adv. Em lethargo. *D'une maniére léthargique, endormie, avec assoupissement.* (Veternose. Plaut.)

AMODORRADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amodorrado. v.

AMODORRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Doente de modorra. *Léthargique, attaqué de la léthargie, qui est dans un dangereux assoupissement, accablé d'un profond sommeil, & presque mortel.* (Veternosus. a. um. Plin.)

AMODORRAR, v. a. Causar modorra. *Causer un profond, & dangereux assoupissement, produire une léthargie, accabler d'un profond sommeil presque mortel.* (Veternum afferre.)

AMODORRAR-SE, v. n. p. Cahir em modorra. *Tomber dans une léthargie, dans un profond, & dangereux assoupissement s'assoupir.* (Veternum pati.)

AMOEDADO, adj. part. paff. m. DA. f. (Dinheiro.) Feito, cunhado, batido em moeda. *Monnoyé, frappé d'un coin.* (Argentum factum atque signatum.)

AMOEDAR, v. a. Cunhar em moeda, marcar, bater o metal com o cunho. *Monnoyer, battre, frapper, fabriquer de la monnoie au coin public.* (Nummos cudere. Plaut. Aurum, argentum, æs signare. Plin.) —— dinheiro, isto he, guardar dinheiro feito em moeda. *Garder de l'argent monnoyé.* (Nummos servare, asservare. Suum tenere. Cic.)

AMOESTAÇAM, f. f. } v. { Admoestação.
AMOESTADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Admoestado.
AMOESTAR, v. a. } v. { Admoestar.
AMOESTAR-SE, v. n. p. } v. { Admoestar-se.

AMOFINAÇAM, f. f. Enfado, tristeza, desprazer. *Dépit, fâcherie, chagrin mêlé de colére, peine d'esprit, affliction, inquiétude.* (Animi cruciatus. us. f. m. Cic.)

AMOFINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito infeliz, desgraçado. *Devenu malheureux.* (Ad infelicitatem redactus. a. um.) ¶ Estar amofinado. *Se tourmenter l'esprit, se chagriner, s'inquiéter, se fâcher.* (Angi animo. Angi re, ou de re aliqua. Cic.) ¶ Afflicto, enfadado. *Dépité, indigné, qui a du dépit.* (Indignabundus. a. um. Liv.)

AMOFINAR, v. a. Fazer mofino, ou desgraçado. *Faire quelqu'un malheureux.* (Aliquem infelicem reddere.) ¶ Affligir, enfadar, causar tristeza, raiva. *Fâcher, dépiter, faire dépit à quelqu'un.* (Facere alicui ægre. Ter. Stomachum alicui facere. Cic.)

AMOFINAR-SE, v. n. p. Apaixonar-se, entristecer-se, enfadar-se. *Se dépiter, se fâcher, se mettre en colére, s'indigner, s'affliger, se tourmenter, se chagriner, s'inquiéter.* (Se cruciare, affligtare. Cic.)

AMOGABARO, f. m. Milicia antiga Hespanhola. *Amogabare, espéce de Milice ancienne Espagnole.* (Amogabarus. i. f. m.)

AMOLAÇAM, f. f. v. Amoladura, f. f.

AMOLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Afiado, passado pela mó, ou rebolo. *Emoulu, ue, passé sur la meule, aiguisé.* (Acutus. Exacutus. a. um. Cic. Plin.)

AMOLADOR, f. v. m. Official, que amola facas para ganhar a sua vida. *Emouleur, celui qui gagne sa vie à emouler, &c.* (Qui ferramenta exacuit.)

AMOLADURA, f. f. A acção de amolar ferro. *L'action d'émoudre, de rendre pointu, de faire aigue.* (Exacutio. onis. f. f. Plin.) ¶ v. Limadura.

AMOLAR, v. a. Adelgaçar, passar o ferro pela mó para o affiar. *Emoudre, passer sur la meule à aiguiser.* (Ferrum acuere. Cic. Acutum reddere. Hor.)

AMOLGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Amassado. *Écaché, froissé, applati, ie.* (Flexus. Cic. Contusus. a. um. Virg.) ¶ No f. fig. Vencido. v.

AMOLGADURA, f. f. Amassadura. *Froissure, ou froissement.* (Collisus. Illisus. us. f. m. Plin.) ¶ v. Vencimento.

AMOLGAR, v. a. Amassar, fazer mossa, batendo com outra cousa. *Froisser, chiffonner, ecraser, écacher, applatir.* (Contundere. Varr.) ¶ No f. fig. v. Vencer.

AMOLECER, v. a. } v. { Amollecer.
AMOLECER-SE, v. n. p. } v. { Amollecer-se.
AMOLECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Amollecido.

A MOLHOS, adv. Em feixes. *En bottes, en faisceaux, en gerbes.* (Manipulatim. Liv.)

AMOLLECER, v. a. Fazer molle, brando. *Amollir, rendre mou ce qui est dur.* (Mollire. Liv. Remollire. Colum.) ¶ No f. fig. Effeminar, enfraquecer. *Amollir, efféminer, enerver.* (Mollire. Cic. Emollire. Liv.)

AMOLLECER, v. n. } Fazer-se molle, bran-
AMOLLECER-SE, v. n. p. } do. *S'amollir, devenir mou, perdre sa dureté.* (Mollescere. Remollescere. Ovid.) ¶ No f. fig. Effeminar-se, enfraquecer. *S'amollir: Se dit des personnes, du courage, de l'esprit, &c.* (Molliri. Cic. Remollescere. Cæs.) ¶ Amollecer-se pelos deleites, e delicias. *S'amollir par les voluptés, & par les délices, &c.* (Luxuria, & lascivia diffluere. Ter.)

AMOLLECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito molle, brando. *Amolli, ie, rendu, devenu mou.* (Mollitus. Cic. Emollitus. a. um. Liv.) ¶ No f. fig. Enfraquecido, debilitado, effeminado. *Amolli, ie, rendu, efféminé, affoibli.* (Enervatus. Debelitatus. a. um. Cic.) ¶ Espirito, valor amollecido. *Esprit, Courage amolli.* (Enervis animus. Val. Max.)

AMOLLENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Amollecido.
AMOLLENTAR, v. a. } v. { Amollecer.
AMOLLENTAR-SE, v. n. p. } v. { Amollecer-se.

AMOMO, f. m. Planta odorifera, e droga medicinal. *Amome, plante odoriférante, & drogue medecinale.* (Amomum. i. f. n. Plin.)

AMONIACO, f. m. v. Ammoniaco.

AMONIDO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Admoestado.
AMONIR, v. a. } v. { Admoestar.

A MONTES, adv. } Em montes. *En*
AMONTOADAMENTE, adv. } *monceau, à tas, par monceaux.* (Acervatim. Colum.)

AMONTOADO, adj. part. paff. m. DA. Posto em montão. *Amoncelé, mis en monceau, entassé.* (Cumulatus. Coarcervatus. a. um.)

AMONTOADOR, f. v. m. O que amontoa. *Entasseur, qui amoncele, qui amasse.* (Accumulator. oris. f. m. Tac.)

AMONTOAMENTO, f. m. A acção de amontoar. *Amas, entassement, accumulation, tas, grande*

quan-

quantité, multitude confuse. (Acervatio. Cumulatio. onis. f. f. Plin.)

AMONTOAR, v. a. Fazer montão, ajuntar cousa sobre cousas. *Amonceler, entasser, amasser, accumuler.* (Acervare. Plin. Accumulare. Congerere. Cic.)

A MONTOENS, adv. Amontoadamente.

AMOR, f. m. O Cupido das Fabulas, e dos Pagãos. *Amour, le Cupidon des Fables, & des Payens.* (Amor. ris. Cupido. nis. f. m. Cic.)

AMOR, f. m. Paixão da alma, que nos move a amar alguem, ou alguma cousa. *Amour, passion de l'ame qui nous fait aimer quelque personne, ou quelque chose.* (Amor. ris. f. m. Cic.) ¶ Benevolencia, affecto honesto, que temos a alguem. *Amour, affection honnête qu'on a pour quelqu'un.* (Benevolentia. æ. Caritas. tis. f. f. Cic.) ¶ Amores, no pl. Inclinação, paixão amorosa, e toma-se em boa, e em má parte. *Amours, inclination, penchante amoureux: en bonne, & en mauvaise part.* (Amores. um. f. m. pl. Cic.) ¶ Cartas de amores. *Lettres d'amour.* (Litteræ amatoriæ.) ¶ Por amor de vós, de mim, delle, isto he, pelo vosso respeito, pelo meu, pelo delle. *Pour l'amour de vous, de moi, de lui. C'est-à-dire. En votre considération, en la mienne, en la sienne.* (Tuâ causâ. Cic. Meâ gratiâ. Plaut. Illius ergo. Virg.) ¶ Por amor, ou attendeudo á virtude. *Pour l'amour, ou, En considération de la vertu.* (Virtutis ergo. Cic.)

AMOR-DE-HORTELAM, f. m. Planta. *Bardane, ou gloteron, herbe.* (Personata, ou Persolata. æ. f. f. Plin.)

AMOR-PERFEITO, f. m. Planta, e flor. *Violette do trois couleurs, plonte, & fleur.* (Viola tricolor. oris. f. f. Heptachrum. i. f. n.)

AMORA, f. f. Fruta da amoreira, e da silva. *Mûre, petit fruit noir du mûrier. Mûron, fruit des ronces, Mûre sauvage, qui croit sur les buissons.* (Murum. i. f. n. Virg.)

AMORADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Ausente.

AMORAVELMENTE, adv. Amavelmente, com amor, com demonstração de amor. *Aimablement, amoureusement, tendrement, avec amour.* (Amabiliter. Ovid.)

AMORAVEL, adj. m. f. Amavel, amoroso. *Aimable, amoureux, euse.* (Amabilis. le. Cic.)

AMOREIRA, f. f. Arvore, que dá amoras. *Mûrier, arbre qui porte les meures.* (Morus. i. f. f. Plin.)

AMOREIRAL, f. m. Campo plantado de amoreiras. *Champ de mûriers.* (Locus moris consitus. a. um.)

AMORES, f. m. pl. v. Amor.

AMORGO, *ou* MORGO, *ou* MORGOS, f. m. Ilha do Archipelago. *Isle de l'Archipel.* (Amorgus. gi.)

AMORIUM, f. m. Cidade da Asia Menor, ou da Anatolia. *Ville de l'Asie Mineure, ou d'Anatolie.*

AMORNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Levemente quente. *Echauffé un peu, tiedi, ie.* (Tepefactus. a. um. Cic.)

AMORNAR, v. a. Aquentar levemente. *Faire tiédir, échauffer un peu, rendre tiede.* (Tepefacere. Cic. Tepidare. Plin.)

AMORNAR-SE, v. n. p. Aquecer-se hum pouco. *Tiédir, devenir un peu,* ou *moins chaud.* (Tepefieri. Cels. Tepescere. Cic.)

AMOROSAMENTE, adv. Affectuosamente, ternamente, com affecto. *Amoureusement, affectueusement, tendrement.* (Amanter. Amabiliter. Cic.)

AMOROSISSIMAMENTE, adv. sup. de Amorosamente. v.

AMOROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Amoroso. v.

AMOROSO, adj. m. SA. f. Affectuoso. *Amoureux, euse, affectueux.* (Amore captus, incensus. a. um. Amans. tis. Cic.) ¶ Pertencente ao amor. *Qui concerne l'amour, d'amour.* (Amatorius. a. um. Cic.) ¶ v. Benefico. Benevolo.

AMORTALHADO, adj. m. DA. f. Vestido com a mortalha. *Enseveli dans un drap.* (Linteo involutus.) ¶ Corpo amortalhado. *Corps mort enseveli dans un suaire.* (Cadaver linteo involutum.)

AMORTALHADOR, f. v. m. O que prepara hum cadaver pára se sepultar. *Qui ensevelit les morts.* (Pollinctor. oris. f. m. Plaut.)

AMORTALHAR, v. a. Vestir os corpos dos defuntos. *Ensevelir dans un drap, dans un suaire un corps mort.* (Mortuum, *ou* Cadaver linteo involvere. Pollincire. Plaut.)

AMORTECER, v. a. Tirar a liberdade do movimento. *Engourdir, endormir, causer de l'engourdissement.* (Torporem inferre.)

AMORTECER-SE, v. n. p. Perder o movimento. *S'engourdir, devenir engourdi.* (Torpescere. Plin.)

AMORTECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Meio, ou quasi morto. *Engourdi, ie, comme endormi, demimort.* (Intermortuus. a. um. Cic.) ¶ Sem sensação. *Qui est engourdi.* (Torpens. tis. Cic. Stupens. tis. Plin.) ¶ Estar amortecido. *Etre engourdi.* (Torpere. Cic.)

AMORTIZAÇAM, f. f. (T. Forense.) Graça, que o Rei concede ás Mãos-mortas para possuir feudos, e herdades para sempre. *Amortissement, concession, que le Roi fait aux gens de main-morte des héritages à perpetuité.* (Exemtio caduca.)

AMORTIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. Forense.) v. o Verbo.

AMORTIZAR, v. a. (T. Forense.) Consentir por authoridade soberana, que as Mãos-mortas possuão herdades, &c. *Amortir, (T. de Prat.) Consentir par un Seigneur Souverain, que des gens de main morte possédent des fiefs, &c.* (Jure caduci prædium exsolvere.)

AMOSURA, f. f. Próva de alguma cousa. *Echantillon, essai, montre, épreuve, projet.* (Exemplum. i. Specimen. nis. f. n. Cic.)

AMOSTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Mostrado.
AMOSTRADOR, f. v. m. } v. { Mostrador.
AMOSTRAR, v. a. } v. { Mostrar.

AMOTINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Sublevado. *Tumultueux, plein de trouble.* (Tumultuosus. Excitatus a. um. Cic.)

AMOTINADOR, f. m. Cabeça de motim, o que subleva o povo. *Mutin, séditieux, factieux.* (Seditionis concitator. Cic.)

AMOTINADORA, f. v. f. A que levanta motim, sediciosa. *Mutine, qui excite, qui emeut, qui souleve le peuple.* (Seditionis concitatrix. cis. f. f. Plin.)

AMOTINAR, v. a. Fazer motim, causar tumulto. *Mutiner le peuple, le porter à la révolte, le soulever, faire du tumulte, exciter du trouble, faire sédition.* (Tumultuari. Seditionem facere. Cic.)

AMOUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. rustico.) Que tem terra chegada ao pé, fallan-

do-se das cepas das arvores. *Chaussé*, *rechaussé*, *parlant des arbres*, *&c.* (Aggeratus. a. um. Tac.)

AMOUTAR, v. a. (T. rustico, e de Agricultura.) Chegar terra ao pé de huma cepa, de huma arvore. *Chausser*, *rechausser la vigne*, *les arbres*, *en couvrir de terre le pied*, *la racine.* (*T. d'Agriculture.*) (Accumulare vitem, arborem. Plin. Aggerare arbores. Colum.) ¶ A acção de amoutar a vinha. *Rechaussement des arbres*, *ou des vignes.* *L'action de chausser*, *de rechausser la vigne*. *amonceller*, *entasser*, *butter.* (Accumulatio. onis. s. f. Plin.)

A M P

AMPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Protegido, favorecido. *Protegé*, *favori.* (Alicujus benevolentia, *ou* auctoritate munitus.) ¶ v. Estribado. Sustido. ¶ Lugar amparado. v. Abrigada.

AMPARAR, v. a. Proteger, defender. *Protéger*, *avoir en sa protection.* (Aliquem protegere, suo præsidio tegere. Cic.)

AMPARO, s. m. Protecção, patrocinio. *Protéction*, *defense*, *soutien.* (Tutela. æ. s. f. Præsidium. ii. s. n. Cic.)

AMPHIBIO, adj. m. Animal, que vive indifferentemente na terra, e no mar. *Amphibie*, *qui vit indifféremment sur la terre*, *& dans l'eau.* (Amphibium. ii. s. n. Varr. Anceps bestia in aquis, & in terra vivens. Cic.)

AMPHIBLESTROIDE, s. f. Tunica do olho, molle, branca, e como huma rede. *Tunique de l'œil*, *qui est molle*, *blanche*, *& glaireuse.* (Tunica retiformis.)

AMPHIBOLIA, s. f. v. Ambiguidade.

AMPHIBOLOGIA, s. f. Pal. Greg. (T. de Grammatica.) Ambiguidade; palavra, ou sentença, que tem dous sentidos. *Amphibologie*, *mot*, *ou sentence à double sens.* (Amphibologia. æ. s. f. Quinct.)

AMPHIBOLOGICAMENTE, adv. Ambiguamente. *Amphibologiquement*, *d'une maniére amphibologique.* (Ambigue. Cic. Per amphibolium. Quinct.)

AMPHIBOLOGICO, adj. m. CA. f. Que tem dous sentidos. *Amphibologique*, *qui a deux sens*, *equivoque.* (Ambiguus. Ex ambiguo dictus. Cic.)

AMPHIBRANCHIAS, s. f. pl. (T. Anat.) Espaços ao redor das glandulas das gengivas, que humedecem a trach-arteria, e o estomago. *Amphibranchies. Espaces*, *qui sont autour des glandes des gencives*, *qui humectent la trachée artère*, *& l'estomac.*

AMPHIBRACO, s. m. (T. de Poesia Grega, e Latina.) Pé de tres syllabas. *Amphibraque*, *pied de trois syllabes.*

AMPHICTYON, s. m. Membro, e Deputado das Cidades da Grecia. *Membre*, *& Deputé des Villes de la Gréce.* ¶ Nome de hum terceiro Rei de Athenas. *Nom du troisiéme Roi d'Athenes.*

AMPHIDROMIA, s. f. Festa do Paganismo. *Fête du Paganisme.*

AMPHIMACRO, s. m. (T. de Poesia Grega, e Latina.) Pé de tres syllabas. *Amphimacre*, *pied de trois syllabes.*

AMPHIPOLO, s. m. Archonte, ou Magistrado de Syracusa. *Amphipole*, *Archonte*, *ou Magistrat de Syracuse.* (Amphipolis.)

AMPHIPOLE, s. f. Cidade da antiga Macedonia, hoje Emboli. *Amphipolis*, *Ville de l'ancienne Macédoine*, *aujourd'hui Emboli.* (Amphipolis. is. s. f.)

AMPHIPROSTYLO, s. m. Templo antigo, que tinha quatro columnas na fachada anterior, e quatro na posterior. *Amphiprotyle*, *Temple des Anciens*, *qui avoit quatre colonnes à la face de devant*, *& quatre à celle de derriére.* (Amphiprostylos.)

AMPHITERA, s. m. Serpente, ou dragão de duas azas. *Amphitére*, *serpent*, *ou dragon qui a deux ailes.*

AMPHISBENA, s. f. Serpente de duas cabeças. *Amphisbene*, *serpent à deux têtes.* (Amphisbæna. æ. s. f.)

AMPHISCIOS, s. m. pl. (T. de Astronomia, e de Geografia.) Povos, que habitão a Zona torrida. *Amphisciens*, (*T. d'Astron. & de Géog.*) *les peuples*, *qui habitent la Zone torride.* (Amphiscii. orum. Zonæ torridæ incolæ. arum.)

AMPHISMELA, s. f. (T. de Anatomia.) Instrumento, de que se usa na dissecção dos ossos. *Amphisméle.* (*T. d'Anat.*) *Instrument dont on se sert dans la dissection des os.* (Amphismela. æ. s. f.)

AMPHITHEATRAL, adj. m. f. Do amphitheatro, pertencente ao amphitheatro. *D'amphithéatre*, *ou qui concerne l'amphithéatre.* (Amphitheatralis, le. Amphitheatricus. a. um. Plin.)

AMPHITHEATRO, s. m. Lugar destinado para o combate dos gladiadores, &c. *Amphithéâtre*, *lieu destiné aux combats des gladiateurs*, *&c.* (Amphitheatrum. i. s. n. Mart.) ¶ Lugar, onde se devem fazer actos de grande ceremonia. *Amphithéâtre*, *lieu*, *où on doit faire de grandes cérémonies.*

AMPHRITRITE, s. f. Deosa do mar, filha de Nereo, e de Doris, e mulher de Neptuno. *Déesse de la mer*, *fille de Nérée*, *& de Doris*, *& femme de Neptune.* (Amphitrite. es. s. f.) ¶ No s. fig. e Poetico. O mar. *La mer.* (Amphitrite. es. Ovid.)

AMPHITRYON, s. m. Rei de Micenas, e de Thebas. *Amphitryon*, *Roi de Mycénes*, *e de Thèbes.* (Amphitryon. onis. s. m.)

AMPHORA, s. f. (P. Lat.) Medida Romana dos sólidos, e dos liquidos. *Amphore*, *mesure des choses séches*, *ou liquides*, *qui etoit en usage chez les Romains.* (Amphora. æ. s. f. Cic.) ¶ A maior medida Veneziana dos liquidos. *Amphore. C'est la plus grande mesure dont on se sert à Venise pour les liquides.*

AMPHRYSO, s. m. Rio de Thessalia. *Amphryse*, *riviere de Thessalie.* (Amphrysus. i. s. m. Virg.)

AMPLAMENTE, adv. Largamente, diffusamente, abundantemente. *Amplement*, *largement*, *abondamment*, *avec profusion.* (Ample. Abunde. Fuse. Large. Late. Cic.) ¶ No s. fig. Nobremente, magnificamente, esplendidamente. *Amplement*, *noblement*, *splendidement*, *magnifiquement*, *richement*, *superbement*, *d'un grand air*, *&c.* (Ample. Late. Cic.)

AMPLASTICO, (T. de Medicina.) v. Emplastico.

AMPLIAÇAM, s. f. A acção de ampliar. *Ampliation*, *l'action d'amplier.* (Ampliatio. onis. s. f. Ascon. Ped.)

AMPLIADOR, s. v. m. O que amplia, estende. *Ampliateur*, *celui qui étend*, *ou qui augemente.*

AMPLIADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Ampliado. v.

AMPLIADO, adj. part. pass. m. DA. f. } v. { Accrescentado.
AMPLIAR, v. a. } v. { Accrescentar.
AMPLIAR-SE, v. n. p. } v. { Accrescentar-se.

AMPLIFICAÇAM, s. f. Figura de Rhetorica. Exaggeração, encarecimento das cousas. *Amplification.*

tion. Figure de Rhétorique. Exagération, agrandissement des choses. (Amplificatio. onis. f. f. Cic.) ¶ O discurso amplificado. *Amplification, le discours amplifié.* (Amplificatio. onis.)

AMPLIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Exaggerado, engrandecido. *Amplifié, exagéré, agrandi, accru.* (Amplificatus. Exaggeratus. a. um. Cic.)

AMPLIFICADOR, f. v. m. O que amplifica, exaggera, &c. *Amplificateur, celui qui amplifie, & qui aggrandit le choses au-delà de ce qu'elles sont, exagérateur.* (Amplificator. oris. f. m. Cic.)

AMPLIFICAR, v. a. Augmentar, engrandecer, exaggerar, estender. *Amplifier, accroître, aggrandir, étendre, augmenter, exaggérer.* (Amplificare. Exaggerare. Tollere. Augere. Cic.)

AMPLISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Amplo. Muito amplo. *Amplissime, fort ample.* (Amplissimus. a. um. Cic.) ¶ Poder amplissimo. Privilegios amplissimos. *Pouvoir trop ample. Privilèges fort amples.* (Summa potestas. tis. Immunitates amplissimæ.)

AMPLITUD, *ou* AMPLITUDE. } f. f. Amplidão, largura, extensão, grandeza. *Amplitude, étendue les lieux, largeur, espace, capacité d'un lieu, grandeur.* (Amplitudo. nis. f. f. Cic.)

AMPLO, adj. PLA. f. Largo, extenso, espaçoso, vasto. *Ample, vaste, spacieux, étendu, grand, large.* (Amplus. a. um. Cic.) ¶ Diffuso, copioso. *Ample, diffus.* (Copiosus. Diffusus. a. um. Cic.) —— assumpto para se discorrer. *Un ample discours, ample sujet, ou matière de discours.* (Latissimus dicendi campus. Cic.)

AMPOLLA, f. f. Bolha, que faz a agua quando chove, ou quando ferve. *Ampoule, bouteille, qui s'élève sur l'eau, lors qu'il pleut, qu'on la remue, ou qu'elle bout.* (Bulla. æ. f. f. Varr.) ¶ Fazer ampollas fervendo. *Bouillir, former des bouteilles, des buillons.* (Bullare. Bullire. Celf.) ¶. Bexiga cheia de agua, ou de materia, que se fórma sobre a pelle por huma queimadura, ou por outro modo. *Ampoule, vessie pleine d'eau, ou de pus, qui se fait sur la peau par une brulûre, ou autrement.* (Ampulla. æ. Cic.)

AMPOLHETA, f. f. Relogio de areia. *Horloge de sable.* (Clepsydra. æ. f. f.)

AMPURDAN, f. m. Pequeno paiz de Catalunha, cuja Capital he Ampurias. *Petit Pays de la Catalogne, dont la Capitale est Ampurias.* (Ampuriensis, *ou* Emporiensis ager.)

AMPURIAS, f. f. Capital de Ampurdan. *Capitale de l'Ampurdan.* (Empuriæ. Ampuriæ. arum. f. f.)

AMPUTAÇAM, f. f. (T. de Cirurgia.) Corte de hum membro. *Amputation, retranchement, mutilation d'un membre, qui se fait avec le fer.* (Amputatio. onis. f. f.)

AMPUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. de Cirurgia.) Cortado, mutilado. *Amputé, coupé, retranché, mutilé.* (Amputatus. a. um. Cic.)

AMPUTAR, v. a. (T. de Cirurgia.) Cortar, mutilar. *Amputer.* (*T. de Chir.*) *Couper, retrancher, mutiler.* (Amputare. Cic.)

A M R

AMROD, *ou* AMRON. } f. m. Ilha do Oceano Septentrional. *Isle de l'Océan Septentrional.* (Amrona. æ. Amerenum. i. f. n.)

A M S

AMSTEL, f. m. Pequeno rio de Hollanda. *Petite rivière de Hollande.* (Amstela. æ.)

AMSTELAND, f. m. Paiz da Hollanda Meridional. *Pays de la Hollande méridionale.* (Amstelandia. æ. f. f.)

AMSTERDAM, f. f. Cidade, e porto de mar em Hollanda. *Ville, & port de mer en Hollande.* (Amstelodanum. Amstelædamum. i. f. n.) ¶ Nova Amsterdam. Cidade da America Septentrional na foz do Rio do Norte. *Nouvelle Amsterdam. Ville de l'Amérique Septentrionale à l'embouchure du fleuve du Nord.* (Novum Amstelodamum. i.)

A M U

AMU, f. m. Lago do Zagatay. *Lac du Zagatay.* (Amus.)

AMUADAMENTE, adv. Enfadadamente. *Avec chagrin, avec peine, obstinément.* (Moleste. Obstinatè. Cic. Ter.)

AMUADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Amuado. v.

AMUADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desgostado, sem desistir do enfado, nem manifestar a causa. *Agité, fâché sans manifester la cause. Attaché opiniâtrément au chagrin.* (Obstinatus. a. um. Liv.)

AMUAR, v. n. AMUAR-SE, v. n. p. } Affastar-se com indignação, e perseverar silenciosamente no seu enfado. *Se facher avec indignation, & perseverer opiniâtrément dans l'ennui.* (Taciturnæ ægritudini se dedere. Se obstinare. Ter.)

A MUITO, adv. Demaziadamente. *Avec excès, excessivement, trop, extrêmement, beaucoup.* (Nimis. Multum. Valde. Cic.) ¶. Atrever-se a muito. Fazer, tentar grandes cousas. *Faire des grandes entreprises, de grands projets.* (Res arduas, & difficiles aggredi. Magna suscipere, moliri.)

AMULATADO, adj. m. DA. f. De cor de mulato. *Noirâtre, brun, tirant sur le noir.* (Subfuscus. Subniger. a. um.)

AMULETO, f. m. (T. de Medicina.) Medicamento de simplices, que se prendia ao pescoço, e que, dizião, curava, ou preservava de diversos males. *Amulette.* (*T. de Méd.*) *Médicament composé de simples, qu'on attachoit au col, & qui, disoit-on, guérissoit, ou préservoit de divers maux.* (Amuletum. i. f. m.) ¶ Amuletos mysteriosos erão os que consistião em caracteres, e em palavras. *Amulettes mystérieux, qui consistoient en caracteres, & en paroles.* (Amuletum, *ou* Amolimentum. i. f. n.)

AMURA, f. f. (T. de Marinha.) Buraco na bordada do navio para se amarrarem as cordas, que servem para estender as vélas. *Amure,* (*T. de Marine.*) *On donne ce nom à des trous pratiqués dans le platbord d'un vaisseau, pour y arrêter les cordages qui servent à bander les voiles.* ¶ Cabo grosso, que serve para estender as vélas do navio. *Amure, cable gros, qui sert pour étendre les voiles d'un navire.* (Pes veli.)

AMURADAS, f. f. pl. Costados altos da parte de dentro do navio. *Les côtés hauts du dedans du navire.* (Latera navis interiora.)

AMURADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Amurar.

AMURAR, v. a. (T. de Marinha.) Extender, e entezar as cordas, que segurão as pontas inferiores das vélas grandes de hum navio. *Amurer, ou Amuler.* (*T. de Mar.*) *Bander, & roidir les cordages qui tiennent au point d'en-bas des grandes voiles.* (Pedem veli stringere.)

AMUY, f. m. Cidade da India, além do Ganges. *Ville de l'Inde, au-de là du Gange.* (Amuya. æ. f. f. Amuyum. i. f. n.)

A M Y.

AMYCLEA, *ou* } s. f. Cidade da antiga Laconia.
AMYCLAS. { *Amiclée*, ou *Amycles*, *une des cents Villes des Lacédémoniens.* (Amyclæ. arum. s. f. pl. Ovid.) ¶ Antiga Cidade de Italia na terra dos Aruncios, hoje chamada Terra de Labor. *Amycles*, *ancienne Ville d'Italie dans le Païs des Arunciens, aujourd'hui terre de Labour.* (Amyclæ. arum.)

AMYCLEANO, s. e. adj. m. NA. f. Cidadão, habitante, natural de Amyclea. *Amycléen, enne, citoyen, habitant, originaire d'Amyclée.* (Amyclæus. a. um. Virg.)

AMYDO, s. m. Gomma de trigo. v. Amido. *Amidon.*

AMYDON, s. m. Antiga Cidade de Macedonia sobre o rio Axio. *Ancienne Ville de Macedoine sur le fleuve Axius.*

AMYGDALAS, s. f. pl. (T. de Anatomia.) Duas pequenas glandulas da figura de huma amendoa, que estão aos lados da garganta junto á raiz da lingua. *Amygdales.* (*T. d'Anat.*) *Petites glandes qui sont au côté de la gorge, de la figure d'une amande, proche de la racine de la langue.* (Tonsillæ. arum. s. f. pl. Plin.)

A N A.

ANA', Ἀνά. Preposição Grega, de que usão os Medicos, &c. nas suas receitas, e significa o mesmo, que partes iguaes, a mesma quantidade. *Préposition Grecque fort en usage dans les ordenances des Méd. & sign. la même dose, égale quantité, parties égales.* (Eadem quantitas. Eædem partes.)

ANA, s. f. Medida estrangeira. *Sorte de mésure étrangére.* (Ulna. a. s. f. Virg.)

ANABAPTISMO, s. m. Heresia, ou seita dos Anabaptistas. *Anabaptisme, hérésie, ou secte des Anabaptistes.* (Anabaptismus. i. s. m.)

ANABAPTISTA, s. m. f. Herege, que defende deverem-se rebaptizar os meninos, quando tem o uso da razão. *Anabaptiste, hérétique qui soutient qu'il faut rebaptizer les enfans quand ils sont en l'age de raison.*

ANABOCHRISMO, s. m. Operação de Cirurgia nos olhos. *Anabochrisme, opération de Chirurgie dans les yeux.*

ANABROSIS, s. f. (T. de Medicina.) Sahida do sangue pela abertura da veia corroida. (*T. de Méd.*) *Sortie du sang par l'ouverture de la veine corrodée.* (Ἀνάβρωσις, isto he, erosio.)

ANACALIFO, s. m. Insecto venenoso da Ilha de Madagascar. *Anacalife, insecte venimeux de l'Isle de Madagascar.*

ANACAMPTICAS, *ou* REFLECTORIAS, s. f. pl. Curvas produzidas por huma linha, ou qualquer fundo visto por reflexão sobre huma linha recta, ou curva. *Anacamptiques, ou Reflectoires, courbes, que produit une ligne, ou un fond quelconque vû par reflexion sur une ligne droite, ou courbe.*

ANACANDEL, s. m. Serpente da Ilha de Madagascar. *Serpent de l'Isle de Madagascar.*

ANAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Misturado, batido. *Mêlé, bâtu, ue.* (Subactus. Dilutus a. um. Cels.)

ANAÇAR, v. a. Misturar, revolver, bater licores, ovos para se incorporarem. *Mêsler ensemble des liqueurs, bâtre des œufs.* (Ova subigere, *ou* diluere.)

ANACARDINA, s. f. (T. de Farmacia.) Conserva de Anacardos. v. Nacardina.

ANACARDIO, *ou* } s. m. Especie de fruto semelhante á castanha, a que
ANACARDO. { os Portuguezes vulgarmente chamão fava de Malaca. *Anacarde, sorte de fruit en forme de chataigne.* (Anacardium. ii. s. n.)

ANACATHARTICOS, adj. e. s. pl. m. Remedios expeitorantes. *Anacathartiques, remédes expectorans.* (Anacathartica. orum.)

ANACE'PHALEOSIS, s. f. (T. de Rhetorica.) Recapitulação, repetição curta, e summaria do que se disse. *Anacéphaléose, (T. de Rhét.) Récapitulation, répétition courte, & sommaire de ce que l'on a dit.* (Anacephaleosis. is. s. f.)

ANAM, s. f. Mulher de estatura muito pequena. *Petite naine.* (Pumilio parvula. Lucrec.)

ANACHORETA, s. m. e. f. Solitario, eremita, que vive retirado dos homens. *Anachoréte, Hermite; ou Moine, qui vit seul dans un désert.* (Homo solitarius. Cic. Anachoretæ. æ.)

ANCHRONISMO, s. m. Erro contra a Chronologia no computo dos tempos. *Anachronisme, faute contre la Chronologie, erreur qu'on fait dans la supputation des temps.* (Anachronismus. i. Erratum contra temporum rationem.)

ANACLASTICA, s. f. Parte das Mathematicas, que considera a visão, que se faz por refracção. *Anaclastique. Partie des Mathématiques qui considére la vision qui se fait par réfraction.* (Ἀνακλαστική.)

ANACLASTICAS, *ou* REFRACTORIAS, s. f. pl. Curvas apparentes, que resultão de hum fundo opaco, visto ao travéz de hum meio refringente. *Anaclastiques, ou Refractoires, courbes apparentes qui résultent d'un fond opaque, vû à travers un milieu réfringent.*

ANACOLUPPA, s. f. Planta. *Plante.*

ANACONTS, s. m. Arvore da Ilha de Madagascar. *Arbre de l'Isle de Madagascar.*

ANACREONTICO, adj. m. CA. f. (T. de Poesia Grega, e Latina.) Inventado por Anacreonte, que tem o gosto de Anacreonte. *Anacréontique.* (*T. de Poésie Gr. & Lat.*) *Inventé par Anacréon, qui est à la maniére d'Anacréon, dans le goût d'Anacréon.* (Anacreonticus. a. um.) ¶ Versos Anacreonticos. Ode, Poesia Anacreontica. *Vers anacréontiques. Ode, Poësie Anacréontique.*

ANACUJA, s. m. e. f. Povo do Brazil, na America Meridional. *Anacuje, Peuple du Brésil, en l'Amérique Méridionale.* (Anacujus. a.)

ANADEADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Alizado.

ANADEAR, v. a. v. Alizar.

ANADIA, s. f. Villa de Portugal na Beira com titulo de viscondado. *Anadie, petite Ville de Portugal dans la Beira.* (Anadia. æ. s. f.)

ANADROMO, s. m. Transporte das materias morbificas das partes inferiores do corpo humano para as superiores. *Anadrome, transport des matiéres morbifiques, des parties inférieures du corps humain, aux supérieures.*

ANAFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Bem tratado, nedeo, gordo. *Bien propre, poli, brillant, clair.* (Politus. Comptus. a. um. Cic.) ¶ Cavallo anafado, isto he, que tem o pello muito limpo, e luzidio. *Cheval gras, qui a le poil luisant, brillant.* (Equus nitidus.)

ANAFAR, v. a. Tratar bem, pôr nedeo, brilhante, alimpar bem. *Traiter bien, nettoyer, rendre net, propre, luisant, ou brillant, polir.* (Nitidare. Col. Polire. Varr.)

ANAFEGA, s. f. Especie de maçã. *Jujube, fruit.* (Zizyphum. i. s. n. Cic.) ¶ Maceira de anafega. *Jujubier, arbre.* (Zizyphus. i. s. f. Plin.)

ANAFIL, s. m. (T. Mourisco.) Trombeta militar dos Mouros. *Trompette des Maures.* (Tuba. æ. s. f. Cic.)

ANAGNIA, s. f. Cidade do Estado da Igreja, na Italia. *Anagnia, Ville de l'Etat de l'Eglise, en Italie.* (Anagnia. æ. s. f. Cic.)

ANAGNOSTES, s. m. Leitor, escravo, Romano, que lia em quanto se jantava, ou ceava, &c. *Anagnoste, lecteur. C'étoit chez les Romains un esclave qui faisoit la lecture pendant leurs repas.* (Ἀναγνώστης.)

ANAGOGIA, s. f. Elevação do espirito ás cousas celestiaes, e eternas. *Anagogie, élévation de l'esprit aux choses célestes, & éternelles.*

ANAGOGICO, adj. m. CA. f. Mystico, mysterioso, que eleva o espirito ás cousas celestes, e divinas da vida futura, e eterna, espiritual, occulto. *Anagogique, mystique, qui éleve l'esprit aux choses célestes, & divines de la vie future, & eternelle, spirituel, relevé, caché.* (Anagogicus. Mysticus. a. um. Ovid.)

ANAGRAMMA, s. m. Transposição das letras de hum nome para se formarem palavras, que tenhão hum sentido, ou de louvor, ou de vituperio da pessoa. *Anagramme, transposition, renversement des lettres d'un nom, pour former des paroles, qui aient un sens qui loue, ou qui blâme la personne.* (Annagramma. atis. s. n. Anagrammatismus. i. s. m. Nominis inversio. onis. s. f.)

ANAGRAMMATIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em anagramma. *Anagrammatisé, dont on a fait un anagramme.* (Per anagramma inversus. a. um.)

ANAGRAMMATIZAR, v. a. Fazer o anagramma de hum nome. *Anagrammatiser, faire l'anagramme d'un nom.* (Anagramma scribere, pangere: Inverso littararum ordine nomen de nomine fingere.)

ANAGRAMMATISTA, s. m. O que costuma fazer anagrammas. *Anagrammatiste, celui qui a coûtume de faire des anagrammes.* (Anagrammatum scriptor.)

ANAGROS, s. m. Medida dos grãos, usada em Hespanha. *Mesure pour les grains, dont on se sert en quelques Villes d'Espagne.*

ANALEMMA, s. m. (T. de Gnomonica.) Projecção orthografica da esfera sobre o Coluro dos Solsticios. *Analemme. (T. de Gnomonique.) Projection orthographique de la sphére sur le colure des Solstices.* (Analemma. tis. s. n.)

ANALEPTICA, s. f. Parte da arte de conservar a sua saude, ou da hygiena. *Analeptique, partie de l'art de conserver sa santé, ou de l'hygiène.* (Analeptica. es. s. f.)

ANALEPTICO, s. e adj. m. Restaurante, medicamento proprio para restabelecer o corpo consumido, e attenuado. *Analeptique, restaurant, médicament propre à rétablir le corps consumé, & atténué.* (Instaurativus a. um.)

ANALOGIA, s. f. (T. Dogmatico.) Relação, semelhança, proporção, conveniencia de algumas cousas entre si. *Analogie. (T. Dogmatique.) Rapport, ressemblance, proportion, convenance, que quelques choses ont ensemble.* (Analogia. æ. Similitudinum ratio. onis. s. f.) ¶ (T. de Geometria.) Proporção, semelhança de razões Geometricas. *Analogie. (T. de Géomét.) Proportion, une similitude de raisons Géométriques.* (Rationum comparatio. onis. s. f.)

ANALOGICAMENTE, adv. Por analogia. *Analogiquement, par analogie, par proportion, par convenance.* (Par analogiam. Analogiæ vi.)

ANALOGICO, adj. m. CA. f. Que tem analogia com outra cousa, proporcionado. *Analogique, proportionné, qui a du rapport avec une autre chose. Analogue.* (Analogicus. A. Gell. Analogus. a. um. Varr.)

ANALOGISMO, s. m. (T. de Dialectica.) Argumento da causa para o effeito. *Analogisme. (T. de Dialectique.) Argument de la cause à l'effet.* (Analogismus. i. s. m.) ¶ Comparação das razões, e da analogia, que se dá entre cousas diversas. *Analogisme, comparaison des rapports, & de l'analogie qu'il y a entre des choses diverses.*

ANALOGO, adj m. GA. f. Que tem analogia, relação, conveniencia, proporcionado, semelhante, conforme. *Analogue, qui a de l'analogie, du rapport, de la convenance, proportionné, semblable, conforme.* (Analogus. a. um. Proportionem, & comparationem habens. Varr.)

ANALYSE, s. f. Indagação dos principios, de que se compõe huma cousa. *Analyse, examen de quelque discours, ou proposition, en recherchant ses principes, sa construction, &c.* (Analysis. is. s. f.) ¶ (T. de Algebra.) Resolução de toda a casta de problemas. *Analyse. (T. d'Algébre.) Résolution de toutes sortes de problêmes.*

ANALYSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Examinado, resolvido pela analyse. *Analysé, résolu par le moyen de l'analyse.* (Per analysim resolutus. a. um.)

ANALYSAR, v. a. Fazer a analyse. *Analyser, faire l'analyse.* (Analysim facere.)

ANALYSTA, s. m. Mathematico, Geometra versado na Analyse, que resolve os Problemas da Geometria pela Geometria dos infinitamente pequenos. *Analysté, Mathématicien, Géométre versé dans l'analyse, qui résout les problêmes de Géom. par la Géomét. des infiniment petits.* (Analysta. æ. s. m.)

ANALYTICAMENTE, adv. De hum modo analytico. *Analytiquement, par voie analytique.* (Analytice.)

ANALYTICO, adj. m. CA. f. Que contém a analyse. *Analytique, qui tient de l'analyse.* (Analyticus. a. um.)

ANAMELECH, s. m. Hum dos Deoses dos Samaritanos. *Un des Dieux des Samaritains.*

ANANA'S, s. m. Fruto, e planta do Brazil. *Fruit, & plante du Brésil.* (Nux pinea Indica.)

ANANHA, s. f. v. Anagnia.

ANANTHOCYCLO, s. m. Especie de planta. *Ananthocycle, espéce de plante.*

ANAÕ, adj. e. s. m. NAM. f. Homem muito pequeno, &c. *Nain, homme d'une fort petite taille.* (Pumilio. onis. Mart. Pumilius. ii. s. m. Suet.) ¶ Arvores anans. *Arbres nains.* (Arbores pumiliones, ou coactæ brevitatis.)

ANAPESTICO, adj. m. CA. f. Composto de anapestos. *Anapestique, composé d'anapestes.* (Ex anapestis constans.) ¶ Verso anapestico. *Vers anapestique, composé d'anapestes.* (Anapestum. i. s. n. Cic.)

ANAPESTO, s. m. (T. de Prosodia Grega, e Lat.) Pé de verso composto de duas breves, e huma longa. *Anapeste. (T. de Prosodie Gr. & Lat.) Pied de vers composé de deux bréves, & une longue.* (Anapestus. ti. s. m. Cic.)

ANA-

ANAPLEROTICO, adj. m. CA. f. (T. de Medicina.) *Anaplerotique.* (*T. de Med.*)

ANAPODARI, f. m. Pequeno rio da Ilha de Candia. *Petite riviére de l' Isle de Candie.* (Anapodarius. ii. f. m.)

ANAPODOPHYLLON, f m. Pé de pato, ou pommo de Maio, planta. *Pied de canard, ou Pomme de Mai.* (Pomum Maiale.)

ANAPUYA, f. f. Parte do Governo de Venezuéla na America Meridional. *Partie du gouvernement de Vénezuéla dans l' Amérique Méridionale.*

ANARCHIA, *ou* ANARQUIA. } f. f. Estado sem cabeça, que o governe, onde cada hum vive como lhe parece. *Anarchie, Etat, où il n'y a nul gouvernement, ni Prince, ni Magistrat, & où chacun vit à sa fantaisie.* (Anarchia. æ. f. f. Populus sibi rex, &. lex.)

ANARCHICO, *ou* ANARQUICO. } adj. m. CA. f. Que está sem governo, e na Anarchia. *Anarchique, qui est sans gouvernement, & dans l'Anarchie.* (Qui caret a Principe.)

ANASARCA, f. f. (T. de Medicina.) Especie de Hydropisia, em que a agua está derramada por toda a carne. *Anasarque.* (*T. de Méd.*) *Espécé d' hydropisie dans laquelle l' eau est répandue dans toutes les chairs.* (Aqua inter cutem, *ou*, Aqua intercus.)

ANASTOMATICO, adj. m. CA. f. (T. de Medicina. Que tem a força de abrir, e de dilatar os orificios dos vasos. *Anastomatique.* (*T. de Méd.*) *Qui a la force d' ouvrir, & de dilater les orifices des vaisseaux.* (Anastomaticus. a. um. Vim habens aperiendi.)

ANASTOMOSAR-SE, v. n. p. Ajuntar-se pelas extremidades, tapar-se hum n'outro, ou hum com outro. *S' anastomoser.* (*T. de Anat.*) *Se joindre par les extrémités, s'emboucher l'un dans l'autre, ou l'un avec l'autre.* (Jungi. Copulari.)

ANASTOMOSE, f. f. (T. de Anatomia.) Ajuntamento, união, que se faz de dous vasos pelas suas extremidades. (*T. de Anatomie.*) *Jonction de deux vaisseaux qui se fait par leurs extrémités.* (Anastomosis. is. f. f.)

ANASTOMOTICO, f. e adj. m. Medicamento, que abre pela sua acrimonia os orificios dos vasos. *Anastomotique, aperitif, médicament qui ouvre par son acrimonie les orifices des vaisseaux.* (Quod venarum ostia operiendi vim habet.)

ANATAHAN, *ou* S. JOACHIM, f. m. Huma das Ilhas Mariannas. *Une des Isles Mariannes.* (Anatahanum. Joachimonesus. i. f. m.)

ANATHEMA, f. m. Excommunhão fulminada por hum Bispo. *Anathême, foudre de l'excommunication faite par un Evêque, ou un Concile.* (Anathema. tis. f. n. Capitis devotio. onis. f. f.) ¶ Excommungado, separado da Communhão da Igreja. *Anatheme, excommunié, separé du nombre des fidéles, retranché de la Société de l'Eglise.* (A societate piorum seclusus.) ¶ No f. fig. Ser anathema, isto he, ser tratado como hum scelerado. *Etre anathême, C. à. d. Etre traité comme un scelerat, être en horreur, & en exécration à tout le monde.* (Populo exsecrari. Cic.)

ANATHEMATIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Excommungado. *Anathématizé, excommunié.* (Diris devotus. Anathemate perculsus. a. um.) ¶ No f. fig. Amaldiçoado, praguejado. *Maudit.* (Exsecratus. Detestatus. a. um. Liv.)

ANATHEMATIZAR, v. a. Excommungar, separar da sociedade da Igreja. *Anathématiser, excommunier, retrancher de la société de l'Eglise.* Diris devovere. Anathemate percellere.) ¶ No f. fig. Amaldiçoar, praguejar, detestar. *Anathématizer, maudire.* (Alicui male precari. Cic. Aliquem defigere diris deprecationibus. Plin.)

ANATHEMATISMO, f. m. Canon, *ou* Condemnação, que encerra anathema. *Anathematisme, Canon, ou Condemnation qui porte anathême.* (Anathematismus. i. f. m. T. Eccl.)

ANATIFERO, adj. m. RA. f. (T. de Lithologia.) Que traz huma adem. Diz-se da concha de hum marisco. *Anatifere.* (*T. de Lithol.*) *Qui porte un canard. Il se dit d'une coquille.*

ANATOLICO, f. m. Povoação da Grecia, situada no Despotat. *Bourg de Grece, situé dans le Despotat.* (Anatolicum.)

ANATOLIA, f. f. Nome, que os Gregos derão á Asia Menor. *Anatolie, nom que les Grecs ont donné à l'Asie mineure.* (Anatolia. æ. Asia minor. Ἀνατολή, que significa. Levante, Oriente.)

ANATOMIA, f. f. Dissecção do corpo, ou de alguma parte do corpo de hum animal. *Anatomie, dissection du corps, ou de quelque partie du corps d'un animal.* (Anatome. es. Dissectio. onis. f. f. Cels.) ¶ A Arte, ou Sciencia de dissecar o corpo humano, ou o corpo de hum animal. *Anatomie, l'art, ou la science de disséquer le corps humain, ou le corps d'un animal.* (Anatomica. æ. Ars dissecandi corporis. Macrob.) ¶ Fazer anatomia de huma planta, dos corpos mortos. *Faire l' anatomie, la dissection d'une plante, des corps morts; Anatomiser; herborizer.* (Incidere corpora mortuorum, eorumque viscera, atque intestina scrutari. Cels.) ¶ No f. fig. Discusão, exame, averiguação, que se fez de algum discurso, de alguma cousa, &c. *Anatomie, la discussion, l'examen qui se fait de quelque discours, de quelque chose, Analyse.* (Accurata consideratio.)

ANATOMICAMENTE, adv. De hum modo anatomico. *Anatomiquement, d' une maniére anatomique.* (Anatomice.)

ANATOMICO, f. m. Que faz, e entende da Anatomia. *Anatomiste, qui fait, & entend l'Anatomie.* (Anatomicus. i. f. m. Macrob. Cadaverum sector. oris. f. m.)

ANATOMICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Anatomia. *Anatomique, qui appartient à l' anatomie.* (Anatomicus. a. um. Ad corporis confectionem spectans. tis.)

ANATOMISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dissecado. *Anatomisé, disséqué.* (Incisus. Dissecatus. a. um.) ¶ No f. fig. Examinado com critica. *Anatomisé, analysé, examiné avec soin, avec une critique exacte.* (Accurate recognitus. a. um.)

ANATOMISAR, v. a. Dissecar hum corpo, fazer nelle anatomia. *Anatomiser, disséquer un corps, faire l'anatomie.* (Incidere corpus mortuum.) ¶ No f. fig. Examinar com cuidado, e com critica exacta huma Obra, hum Livro, &c. *Anatomiser, examiner avec soin, & avec une critique exacte un ouvrage, un Livre, &c.* (Accurate, adhibita censoria virgula, librum recognoscere. Singula curiosius prescrutare.)

ANATOMISTA, f. m. Que he sabio em Anatomia. *Anatomiste, qui est sçavant dans l' Anatomie, qui fait profession de sçavoir l' anatomie.* (Anatomicus. i. Macrob. Cadaverum sector. oris. f. m.)

ANA-

ANATORIA, s. f. Cidade da Grecia na Achaia. *Anatorie, Ville de Grèce dans l'Achaïe.* (Anatoria. æ. s. f.)

ANAVINGA, s. m. Arvore do Malabar nas Indias Orientaes. *Arbre du Malabar aux Indes Orientales.*

ANAZARBO, s. m. Cidade antiga Archiepiscopal, e Metropolitana da segunda Cilicia. *Anazarbe ancienne Ville Archiépiscopale, & Métropolitaine de la seconde Cilicie.* (Anazarbum. i. s. n.)

A N B

ANBAR, s. m. Cidade da Asia, sobre o Eufrates. *Ville de l'Asie, sur l'Euphrate.* (Anbara. æ.)

ANBATUM, s. m. Planta de Inglaterra. *Plante d'Angleterre.*

ANBUTU, s. m. Planta da Ilha de Madagascar. *Anboutou, plante de l'Isle de Madagascar.*

A N C

ANCA, s. f. Quadril. *Hanche, haut de la cuisse, cuisse.* (Coxa. æ. Coxendix. cis. s. f. Cels.)

—— do cavallo. Garupa, quartos trazeiros do cavallo. *La croupe du cheval.* (Equi tergum. i. s. n.) ¶ Este cavallo não soffre, não dá ancas. *Ce cheval ne porte pas en croupe.* (Equus iste sessorem á tergo non admittit.) ¶ Levar á garupa. *Porter en croupe.* (Tergo sessorem vehere.) ¶ Ganhar a garupa a seu inimigo. *Gagner la croupe à son ennemi.* (Circumacto equo hostem á tergo adoriri.)

ANCAMARO, s. m. e. f. Povo da America Meridional. *Ancamare*, ou *Anoamare*, *Peuple de l'Amérique méridionale.* (Ancamaras. a.)

ANÇAM, s. m. Villa de Portugal. *Petite Ville de Portugal.* (Ansanum. i. s. n.)

ANÇAN, s. m. Cidade da China, sobre a Costa de Quantonga. (Anzana. æ.) *Ville de la Chine.*

ANÇARINHA, *ou* ANSARINHA. } s. f. Herva venenosa. *Ciguë herbe venimeuse.* (Cicuta. æ. s. f.)

ANCHIALO, *ou* ANCHELO. } s. m. Cidade da Turquia na Europa. *Ville de la Turquie en Europe.* (Anchialus. i. s. m.)

ANCHILOPS, s. m. Enfermidade, tumor, que nasce no olho. *Maladie tumeur, qui naît près du globe de l'œil.*

ANCHO, adj. m. CHA. f. Largo. *Large, grand, vaste, spacieux, étendu, ample.* (Amplus. a. um.) ¶ No s. fig. v. Soberbo. ¶ Ficar muito ancho. v. Ensoberbecer-se.

ANCHOVA, s. f. Pexinho do mar, semelhante ao arenque. *Anchois petit poisson, qui ressemble au harang.* (Encrasicholus. i. s. m.)

ANCHURA, s. f. Largura. *Largeur, étendue d'une chose en largeur.* (Amplitudo. Latitudo. nis. s. f. Cic.)

ANCIA, s. f.		Ansia.
ANCIADO, adj. part. m. DA. f.		Ansiado.
ANCIAR, v. a.	v.	Ansiar.
ANCIAR-SE, v. n. p.		Ansiar-se.
ANCIOSAMENTE, adv.		Ansiosamente.

ANCIAENS, s. m. Villa de Portugal. *Petite Ville de Portugal.* (Anciane. orum. s. m. pl.)

ANCIANIDADE, s. f. Velhice, antiguidade. *Ancienneté, qualité d'une chose ancienne. Antiquité, vetusté.* (Antiquitas. Vetustas. tis. s. f.)

ANCIAM, adj. m. AM. f. Antigo, velho. *Ancien, enne, vieux, qui est depuis long-temps, ou qui a été autrefois.* (Antiquus. Vetustus. a. um. Vetus. eris. Cic.) ¶ Homem de anciã probidade. *Un homme de l'ancienne probité, de la probité du bon vieux temps.* (Homo antiqui officii. Cic.)

ANCIAM, s. m. Velho veneravel, e authorizado. *Ancien, vieillard vénérable.* (Senior. oris. Cic.) ¶ Os anciãos. Os que viverão em seculos muito remotos de nós. *Les anciens, ceux, qui ont vécu en des siécles fort éloignés de nous.* (Antiqui. Veteres. Cic.)

ANCINHO, s. m. Instrumento rustico com dentes de pão, ou de ferro. *Rateau à dents de fer, &c.* (Rastrum. i. s. n. Irpex. cis. s. f. Varr.)

ANCIRA, *ou* ANCYRA. } s. f. Cidade Metropolitana da Galacia no Patriarcado de Constantinopola. *Ancyre, Ville Métropolitaine de Galatie dans le Patriarchat de Constantinople.* (Ancyra. æ. s. f.)

ANCLAM, s. m. Cidade do Ducado de Stetin, na Pomerania Real. *Ville du Duché de Stétin, dans la Pomeranie Royale.* (Anclamum. i. s. n.)

ANCOLIA, s. f. Planta, cuja semente he antiscorbutica. *Ancolie, ou Colombine, plante dont la semence est antiscorbutique.* (Aquilegia. æ. s. f.)

ANCO DE TERRA. v. Canto.

ANCONA, s. f. Cidade de Italia no Estado Ecclesiastico. *Ancone, Ville d'Italie dans l'Etat de l'Eglise.* (Ancona. æ. s. f.) ¶ Pequena Cidade do Delfinado em França. *Ancone, petite Ville de Dauphiné en France prés Montelimart.* (Ancunum. i. s. n. Ancona. æ. s. f.)

ANCONITANO, s. m. Monte, Aldea, e Rio da Anatolia. *Anconitan, Montagne; Bourg, & Riviére de l'Anatolie.* (Phœx. cis.)

ANCORA, s. f. Instrumento, ou grossa peça de ferro, que se lança no fundo da agua, para segurar os navios. *Ancre, instrument, ou grosse piéce de fer à jetter au fond de l'eau, pour arrêter les navires.* (Anchora. ou Ancora. æ. s. f. Cic.)

—— maior de hum navio. *Grosse ancre d'un vaisseau.* (Anchora sacra.) ¶ Lançar ancora, fundear. *Ancrer, jetter, mouiller l'ancre, donner fond.* (Anchora jacere. Suet.) ¶ Levar, *ou* levantar as ancoras. *Lever l'ancre.* (Anchoram vellere. Liv.) ¶ No s. fig. Abandonar, deixar huma empreza. *Abandonner une entreprise, quitter un dessein.* (Anchoram tollere. Var.) ¶ Estar sobre a ancora. *Etre à l'ancre.* (In anchoris, *ou* ad anchoras stare. Cæs.) ¶ Cabo da ancora. *Cable d'ancre.* (Anchorale. is. s. n. Liv.) ¶ Estar seguro a duas ancoras, *ou* a duas amarras. *Avoir deux cordes à son arc.* (Duabus niti anchoris.) ¶ No s. fig. Recurso, refugio, asylo. *Ancre, recours, ressource, seule espérance qui reste.* (Anchora. æ. s. f.)

ANCORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que está sobre ancora. *Ancré, ée.* (In ancoris, *ou* ad anchoras.) ¶ Navio ancorado. *Navire mis à l'ancre.* (Navis quæ in anchoris consistit.) ¶ Estar ancorado. *Etre à l'ancre.* (In anchoris stare. Cæs.) ¶ (T. de Brazão.) Diz-se de huma cruz, cujas extremidades todas se terminão em fórma de ancoras. *Ancré, ée.* (*T. de Blason.*) *On le dit d'une croix, dont toutes les extrémités se terminent en forme d'ancres.* (Crux in anchoras undique desinens.)

ANCORADOURO, s. m. v. Ancoragem.

ANCORAGEM, ANCORAJEM. } s. f. Lugar proprio para lançar ancora. *Ancrage, s. m. lieu propre à jetter l'ancre.* (Locus opportunus jaciendæ anchoræ. Statio. onis. s. f.) ¶ A acção de lançar ancora. *Ancrage, l'action de jetter, de mouiller l'ancre.* (Anchoræ jactus. us. s. m.)

ANCORAR, v. n. Lançar ancora, deitar ferro. *Ancrer, jetter l'ancre, mouiller l'ancre, donner fond.* (Anchoram jacere. Suet.)

ANCORAR-SE, v. n. p. Estabelecer-se bem em huma parte, em hum lugar, em alguma boa casa. *S'ancrer, se bien établir dans un lieu, en quelque bonne maison.* (Duabus, ut aiunt, ancoris firmare navem suam.)

ANCUD, s. m. Paiz da America Meridional. *Pays de l'Amérique Méridionale.* (Ancudia. Angualia. æ.) ¶ O Archipelago de Ancud. *L'Archipel d'Ancud, ou de Chiloe.* (Ancuditanus, *ou* Chiloensis Archipelagus.)

ANCYLOBLEPHARON, *ou* ANKILOBLEPHARON, s. m. Enfermidade dos olhos. *Maladie des yeux.*

ANGYRA, s. f. v. Ancira. Esta Cidade chama-se hoje Angori.

ANCYLOMELO, s. m. Instrumento de Cirurgia. *Ancylomèle, instrument de Chirurgie.*

ANCYLOTOMO, s. m. Bisturi curvo. *Ancylotome, bistouri courbe.*

A N D

ANDA, s. m. Arvore do Brasil. *Arbre du Brésil.*

ANDAÇO, s. m. v. Contagio. Epidemia.

ANDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Caminhado. *Qui parcourt en voyageant, en chemin faisant, qu'on a parcouru en voyageant.* (Peragratus. a. um. Vell. Pat.)

ANDADOR, s. m. Aquelle, que anda muito. v. Andejo.

—— de huma Irmandade. O que anda dando recados aos Irmãos. *Semoneur, celui dont la fonction est de porter des billets pour certaines convocations. Bedeau.* (Vocator, *ou* Evocator. oris. s. m. Cic.)

ANDADORA, s. f. Mulher, que anda muito. v. Andeja.

ANDADURA, s. f. A acção de andar. *L'action d'aller, de se promener, de marcher, allure.* (Ambulatio. onis. s. f. Gressus. Incessus. us. s. m. Cic.) ¶ Bom passo de cavallo, brando, e regulado. *Bon pas de cheval, l'entrepas, l'allure.* (Mollis alterno crurum explicatu glomeratio.) ¶ Andar de andadura. *Aller l'amble.* (Tolutim incidere. Varr.) ¶ Cavallo, que anda de andadura. *Cheval qui va l'amble, l'entrepas.* (Equus tolutarius. Sen.)

ANDAIME, *ou* } s. m. Especie de sobrado firma-
* ANDAME. } do sobre pontaletes, ou vigas a prumo, em que trabalhão pedreiros, carpinteiros, &c. *Echafaut, (T. de Maçon.) Ce sont deux pièces de bois sur les quelles on met des planches, où puissent être des maçons pour travailler.* (Tabulatum. i. s. n. Liv.) ¶ Passadiço, ou Varanda, onde se passeia. *Galerie, promenade à couvert, lieu, où on se promene.* (Ambulacrum. i. s. n. Plin.)

ANDALUZIA, s. f. Provincia de Hespanha com titulo de Reino. *Andalousie, Province d'Espagne avec titre de Royaume.* (Vandalusia. Vandalicia. æ. s. f.)

ANDANTE, adj. m. e. f. Que anda, e caminha de huma, e outra parte. v. Viandante. ¶ Cavalleiro andante, isto he, aventureiro. *Chevalier errant, aventurier.* (Perpetue peregrinationis eques.) ¶ Bem andante. v. Feliz.

ANDAR, v. n. Caminhar, passear. *Aller, marcher, se promener, voyager.* (Ambulare. Ingredi. Incedere. Cic.)

—— a cavallo. *Aller à cheval.* (Equitare. Cic.)

—— a pé. *Aller à pied, de son pied.* (Ambulare pedibus. Plaut.)

—— de trote, de andadura, de galope, &c. *Aller le trot, troter, l'amble, le galop.* (Succussatoris equi gressu jactari. Tolutim equitare. Equo currente provehi. Plaut.)

—— em coche, em liteira. *Aller en carrosse, en litiere.* (Rheda vehi. Lectica gestari. Hor.)

—— Andar a passos contados. *Aller à pas comptés, le pas de la pique, comme on dit.* (Compositis gradibus ambulare. Virg.)

—— ás apalpadellas. *Aller a tâtons.* (Iter manibus prætentare. Titul.) ¶ Diz-se das máquinas, que tem alguma especie de movimento. *Aller. Se dit des machines, qui ont quelque sorte de mouvement.* (Moveri.) ¶ Fazellas andar. *Les faire aller.* (Movere. Cic.)

—— com fastio. v. Ter fastio.

—— com requerimento. v. Requerer.

Nota. *Como este Verbo em Portuguez he auxiliar, devem-se buscar as diversas locuções, que forma nos nomes, e verbos, a que com propriedade se refere.*

—— e andar, e morrer á Beira. Prov. *Echouer au port, voir tout manquer à la veille de réussir.* (In portu impingere, *ou* Naufragium facere. Quinct.)

—— com forão morto á caça. Prov. *Perdre son temps, se donner de la peine en vain, chercher inutilment, aller à la chasse des sangliers en mer.* (Laterem crudum lavare. Ter. Venari apros in mare. Plaut.) ¶ Mover-se. *Se mouvoir.* (Moveri.) ¶ Fazer andar. *Mouvoir, donner le mouvement, remuer.* (Movere. Cic.)

ANDAR, s. m. Passo, modo de andar. *Marcher, démarche, allure, maniére de marcher.* (Ingressus. Incessus. us. s. m. Cic.)

ANDAR, s. m. Ordem de humas casas. *E'tage, un des apartèmens d'un corps de logis, l'espace d'un bâtiment entre deux planchers.*

ANDAREJO, adj. m. JA. f. v. Andejo.

ANDAS, s. f. pl. Especie de carruagem, em que se levão os defuntos a enterrar. *Civiére à porter les morts en terre.* (Lectica. æ. s. f. Cic. Gestatorium. ii. s. n. Sueton.)

ANDECHAS, s. f. pl. Genero de Poesia Lyrica. *Chanson, espéce de Poésie Lyrique.* (Cantio. onis. s. f. Plaut.)

ANDEJA, *ou* } s. f. Mulher, que não pára em
ANDEIRA, *ou* } casa, que passeia muito. *Une*
ANDADORA. } *trôteuse, coureuse, qui ne fait qu'aller çà, & là, femme, qui aime à courir, qui ne se peut tenir en place.* (Ambulatrix. cis. s. f. Cat.)

ANDEJO, adj. m. O que passeia muito. *Qui aime à se promener, qui se plaît à la promenade, coureur, bateur de pavé, qui ne peut se tenir au logis.* (Ambulator. oris. s. m. Cic.)

ANDEIRA, adj. f. v. Andeja.

ANDERNAC, s. m. Cidade de Alemanha sobre o Rheno. *Ville d'Allemagne sur le Rhin.* (Antenacum. i. s. n.)

ANDES, s. f. pl. Grande cadeia de montanhas da America Meridional. *Grande chaîne de montagnes de l'Amérique méridionale.*

ANDILHAS, s. f. pl. Especie de sella propria para mulheres, quando andão a cavallo. *Une selle propre pour les femmes, quand elles vont à cheval.* (Muliebre ephipium. ii. s. n.)

ANDOR, s. m. Máquina, em que se levão nas Procissões as Imagens, e Reliquias dos Santos. *Machine à porter des chasses, ou reliques en Procession, brancard, litière à bras.* (Ferculum. i. s. n. Cic.)

AN-

ANDORINHA, s. f. Ave conhecida. *Hirondelle, oiseau de passage.* (Hirundo. inis. s. f. Cic.) ¶ Qualidade de planta Medicinal. *Chélidoine, éclaire, herbe, plante medécinale.* (Chélidonium majus.)

ANDRAJO, s. m. v. Farrapo.

ANDRAJOSO, adj. m. SA. f. Mal vestido, cheio de farrapos. *Dechiré, Deguenillé, ée, plein de chiffons, vêtu de haillons, couvert de guenilles.* (Pannosus. a. um. Cic.)

ANDRAMITI, s. m. Cidade da Turquia na Asia. *Ville de Turquie en Asie.* (Andrimitum. i. s. n.)

ANDRATOMIA, s. f. Dissecção do corpo humano. *Andratomie, dissection du corps humain.* (Andratomia. æ. s. f.)

ANDREASBERG, s. m. Cidade da Saxonia inferior na Alemanha. *Ville de la basse Saxe en Allemagne.* (Andreæ. mons.)

ANDRI, s. m. } Cidade da Terra de Barri no
ANDRIA, s. f. } Reino de Napoles. *Ville de la Terre de Barri au royaume de Naples.* (Andria. æ. s. f.)

ANDRO, s. m. Ilha, Cidade, e Golfo do Archipelago. *Isle, Ville, & Golfe de l'Archipel.* (Andros.)

ANDROGYNO, s. m. e f. Hermaphrodita, que tem as duas naturezas, que he macho, e femea. *Androgyne, hermaphrodite, qui a les deux natures, qui est mâle, & femelle tout ensemble.*

ANDROIDO, s. m. Figura de homem, que por meio de engenhos falla, e anda. *Androïde, figure d'homme, qui par le moyen de ressorts, & de machines, marche, & parle.*

ANDUSA, s. f. Cidade de França no Languedoc inferior. *Anduse, Ville de France dans le bas Languedoc.* (Andusa. æ. s. f.)

A N E

ANECDOTAS, s. f. pl. Memorias, onde se revela os segredos da Politica, e da conducta dos Principes. *Anecdotes, mémoires, où l'on révele les secrets de la politique, & de la conduite des Princes. Chose cachée, ou ignorée qu'on découvre: chose inconnue qu'on publie, ou produit.* (Ignotarum in vulgus rerum historia.)

ANEDEADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Polido, Nedio, Lizo.

ANEDEAR, v. a. v. Alizar. Polir.

ANEGAÇA, s. f. v. Negaça.

ANEGADA, s. f. Huma das Ilhas Antilhas na America. *Une des Isles Antilles en Amerique.*

ANEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Mergulhado.)

ANEGAR, v. a. } v. { Mergulhar. Affogar n'agua.
ANEGAR-SE, v. n. p. } v. { Mergulhar-se. Affogar-se.

ANEL, ou } s. m. Joia, que se traz no dedo.
ANNEL. } *Anneau, bague qu'on porte au doigt.* (Annulus. i. s. m. Cic.) ¶ Metter, tirar o annel do dedo. *Mettre un anneau, une bague au doigt. L'ôter du doigt, l'en tirer.* (Annulum inducere, detrahere digito. Cic.)

— de casamento. *Anneau nuptial; bague de noces. Alliance.* (Nuptialis annulus. Val. Max.)

— de sellar. *Anneau à cachet.* (Annulus signatorius. Suet.) ¶ Anneis do cabello. *Boucle de cheveux.* (Cincinni. orum. s. m. Cic.)

ANELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em aneis, fallado-se dos cabellos. *Frisé, bouclé, annelé, parlant des cheveux, &c.* (Cincinnatus. a. um. Cic.)

ANELAR, v. a. Encrespar, fazer anneis nos cabellos. *Friser les cheveux, les boucler, les anneler.* (Crines calamistro convertere. Petron.)

ANELAR, v. n. v. Respirar com difficuldade. ¶ No s. fig. v. Desejar muito.

ANELINHO, ou } s. dim. m. Anel pequeno. *Pe-*
ANELZINHO. } *tit anneau.* (Annelus. i. s. m. Hor.)

ANELITO, s. m. Pal. Lat. v. Respiração. Bafo.

ANEMONE, ou } s. f. Flor. *Anémone, fleur prin-*
ANEMOLA. } *taniére.* (Anemone. es. s. f. Plin.)

ANE'MOMETRO, s. m. Máquina, que mostra continuamente sobre o papel, não sómente os ventos que fizerão, e a que hora começárão, mas tambem as suas differentes accelerações, ou forças relativas. *Anémométre, machine, qui marque continuellement sur le papier, non-seulemnt les vents qu'il a fait, & à quelle heure chacun a commencé, & fini, mais aussi leurs différentes vitesses, ou forces relatives.* (Anemometrum. i. s. n.)

ANETE, s. m. Argola do páo, que atravessa, onde está pegada a ancora. *C'est un anneau de fer qui est dans le bois de l'ancre. L'arganeau, ou Organeau de l'ancre.*

ANEMOMETRIA, s. f. Arte de medir o vento. *Anémométrie, l'art de mesurer le vent.*

ANEMOSCOPO, s. m. Máquina, que faz conhecer a mudança do ar, e do vento, ou o bom, e o máo tempo. *Anémoscope, machine, qui fait connoître le changement de l'air, & du vent, ou le beau, & le mauvais temps.*

ANEPIGRAFO, adj. m. e f. Que não tem titulo, nem inscripção. *Anépigraphe, qui est sans titre, sans inscription.* (Anepigraphus. a. um.)

ANEURISMA, s. m. (T. de Medicina.) Tumor molle, que cede ao tacto, formado de sangue, e espiritos derramados debaixo da carne pela dilatação, ou relaxação de huma arteria. *Anéurisme, (T. de Méd.) Tumeur molle, qui obéit au toucher, engendrée de sang, & d'esprits épandus sous la chair par dilatation, ou rélaxation d'une artére.* (Aneurisma. Tumor ex sanguine, aut arteriarum remissione excrescens.)

ANEURISMAL, adj. m. f. Que pertence ao aneurisma. *Anéurismal, ale, qui appartient à l'aneurisme.* (Aneurismalis. e.)

ANEXA, s. f. } v. { Annexa, s. f.
ANEXADO, adj. } v. { Annexado, adj.
ANEXAR, v. a. } v. { Annexar, v. a.
ANEXAR-SE, v. n. p. } v. { Annexar-se, v. n. p.
ANEXO, adj. } v. { Annexo, adj.

ANEXIM, s. m. Proverbio, dito picante, e engraçado. *Une raillerie fine, & délicate.* (Dictum salsum, facetum.)

A N F

ANFIAM. } v. { Opio.
ANFIBOLOGIA. } v. { Amphibologia.
ANFIBOLOGICO. } v. { Amphibologico.
ANFITHEATRAL. } v. { Amphitheatral.
ANFITHEATRO. } v. { Amphitheatro.

ANFRACTUOSIDADE, s. f. (T. Dogmatico, e de Medicina.) Voltas, e revoltas irregulares de hum vaso, ou de hum canal do corpo humano. *Anfractuosité.*

site. (*T. Dogmatique*, & *Méd.*) *Tours*, & *détours fort irreguliers d'un vaisseau*, *ou d'un conduit.* (Anfractus. us. s. m.)

ANFRACTUOSO, adj. m. SA. f. (T. Dogmatico, e de Medicina.) Que faz muitas voltas irregulares: Diz-se das veias, arterias, &c. *Anfractueux*, *euse.* (*T. Dogmatique*, & *de Méd.*) *Qui fait plusieurs tours*, & *détours fort irréguliers.* (Interruptus anfractibus.)

A N G

ANGAMALA, s. f. Cidade das Indias Orientaes na Costa do Malabar. *Angamale*, *Ville des Indes Orientales*, *sur la côte de Malabar.* (Angamala. æ. s. f.)

ANGASMAIO, s. m. Rio da America Meridional. *Riviére de l'Amérique méridionale.* (Angasmaius)

ANGEIOGRAFIA, s. f. Descripção dos pezos, dos vasos, das medidas, dos instrumentos da Agricultura. *Angeiographie*; *description des poids*, *des vases*, *des mesures*, *des instrumens pour l'agriculture.*

ANGEIOLOGIA, s. f. (T. de Anatomia.) Descripção dos vasos do corpo humano. *Angeiologie*, *description des vaisseaux du corps humain.*

ANGELICA, s. f. Planta Medicinal. *Angélique*, *plante medécinale.* (Angelica. æ. s. f.) ¶ Especie de flor muito odorifera. *Tubereuse*, *espéce de fleur fort odoriférante.* (Tuberosa. æ. s. f.) ¶ Especie de rosasolis, ou de bebida. *Angelique*, *espéce de Liqueur.* (Angelica. æ. s. f.) ¶ Raiz de angelica. *Racine d'angelique.* (Syriaca radix. cis. s. f. Colum.)

ANGELICAL, adj. m. f. v. Angelico.

ANGELICAMENTE, adv. De hum modo angelico. *Angéliquement*, *d'une maniére angélique.* (Angelorum more.)

ANGELICO, adj. m. CA. f. Concernente aos anjos, de anjo. *Angélique*, *qui concerne l'ange*, *qui tient de l'ange.* (Angelicus. a. um.) ¶ No s. fig. Que tem excellentes qualidades. *Angélique*, *qui a des qualités excellentes.* (Mirificus. Egregius. a. um.) ¶ Vida, Alma angelica. *Vie*, *esprit angélique.* (Sanctissima, & integerrima vita.) ¶ O Doutor Angelico. A Escola angelica, isto he, Santo Thomaz, a Escola dos Thomistas. *Le Docteur Angélique*, *l'Ecole angélique. C. à. d. S. Thomas*, *l'Ecole des Thomistes.*

ANGELITAS, s. m. pl. Hereges, sectarios de Sabellio. *Angélites*, *hérétiques sectateurs de Sabellius.* (Angelitæ. arum. s. m.)

ANGELOLATRIA, s. f. Culto dos Anjos. *Angélolatrie*, *culte des Anges.* (Angelolatria. æ. s. f.)

ANGEOGRAFIA, s. f. v. Angeiografia.

ANGERBURGO, s. m. Cidade da Prusia Ducal. *Angerbourg*; *Ville de la Prusse Ducale.* (Angerburgum. i. s. n.)

ANGERMANIA, s. f. Provincia de Suecia. *Angermanie*, *Province de Suéde.* (Angermania.)

ANGERONA, s. f. Deosa da paciencia nos males, e a Deosa do silencio, que presidia aos conselhos entre os Romanos. *Angérone*, *la Déesse de la patience dans les maux*, & *la Déesse du silence*, *qui présidoit aux conseils chez les Romains.* (Angerona. æ. s. f.)

ANGERS, s. m. Cidade de França, Capital do Ducado de Anju. *Ville de France*, *capitale du Duché d'Anjou.* (Andegavum. i. s. n. Juliomagus. i. s. m.)

ANGEVINOS, s. m. pl. Os Povos de Anju. *Angevins*, *les peuples d'Anjou.* (Andegavi. orum. Andes. ium. s. m. pl. Cæs.) *Ancienne monoie de France.*

ANGINA, s. f. Esquinencia, inflammação da garganta. *Angine*, *esquinancie*, *ou inflammation de la gorge*, *qui fait qu'on étrangle*, & *qu'on ne peut avaller.* (Angina. æ.)

ANGIOLOGIA. v. Angeiologia.

ANGIOTOMIA, s. f. Dissecção dos vasos. *Angiotomie*, *dissection des vaisseaux.*

ANGISCOPO, s. m. v. Microscopo.

ANGOLA, s. f. Cidade, e Reino de Africa na Ethiopia inferior. *Ville*, & *Royaume d'Afrique dans la basse Ethiopie.* (Angola. æ. s. f.)

ANGOULESME, s. m. Cidade Episcopal de França com titulo de Ducado. *Ville Episcopale de France avec titre de Duché.* (Engolisma. æ. f.)

ANGRA, s. f. Cidade Episcopal da Ilha Terceira, huma dos Açores. *Ville Episcopale de l'Isle Tercère*, *une des Açores.* (Angra. æ. s. f.) ¶ Braço de mar, que se mette entre duas terras. *Golfe*, *bras de la mer.* (Sinus angustior.)

ANGUIA, *ou* ENGUIA, s. f. Peixe conhecido. *Anguille*, *poisson d'eau douce.* (Anguilla. æ. s. f. Varr.) ¶ Esfolar a anguia pelo rabo. Prov. que significa: Começar hum negocio por onde devia acabar. *Ecorcher l'anguille par la queue*, *p. d. Commencer une affaire par où il la faut finir.* (Præpostere agere.)

ANGULAR, adj. m. f. Que tem angulos. *Angulaire*, *qui a des angles.* (Angularis. e. Cat.) ¶ Pedra angular, isto he, a primeira pedra fundamental, que faz o angulo, o cunhal de hum edificio. *Pierre angulaire*, *ou la prémiére pierre fondamentale*, *qui fait l'angle d'un bâtiment.* (Lapis angularis. Cat.) ¶ Tambem se diz no s. fig. ¶ (T. de Anatomia.) Diz-se de hum musculo da espadoa. *Angulaire.* (*T. de Anat.*) *Il se dit d'un muscle de l'épaule.*

ANGULO, s. m. (T. de Geometria.) O encontro de duas linhas inclinadas sobre o mesmo plano. *Angle*, *la rencontre de deux lignes inclinées sur un même plan.* (Angulus. i. s. m. Cic.) ¶ Dão-se diversos epithetos, segundo as suas diversas fórmas. ¶ Acabar em angulos. *Se terminer en angles.* (Exire in angulos. Plin.)

ANGURRIA, s. f. Difficuldade de ourinar. *Rétention d'urine*, *difficulté d'uriner.* (Stranguria. æ. s. f. Cic.)

ANGUSTIA, s. f. Afflicção grande do espirito. *Angoisse*, *chagrin*, *ennui*, *peine*, *fâcherie.* (Angor. oris. s. m. Ægritudo. nis. s. f. Cic.)

ANGUSTIADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Angustiado. v.

ANGUSTIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Agoniado, afflicto em extremo. *Affligé*, *desolé*, *triste.* (Angoribus confectus. a. um. Cic.)

ANGUSTIAR, v. a. Affligir, atormentar alguem. *Affliger*, *chagriner.* (Aliquem angere, ægritudine premere. Cic.)

ANGUSTIAR-SE, v. n. p. Affligir-se, atormentar-se. *S'affliger*, *se chagriner.* (Animo confici. Cic.)

A N H

ANHADEL. v. Anadel.

ANHALTO, s. m. Principado de Alemanha na Saxonia Superior. *Anhalt*, *Principauté d'Allemagne dans la haute Saxe.* (Anhaltivus. Principatus.)

ANHELAR, v. n. } v. { Anelar.
ANHELITO, s. m. } v. { Anelito.

ANHO, s. m. v. Cordeiro.

A N I

ANICETON, adj. m. Epitheto de hum emplastro. *Epi-*

Epithète d'un emplâtre, qui guerit les Achores, ou croutes de lait. (Ἀνίκητον.)

ANIL, f. m. Planta do Brasil. *Plante du Brésil, Indigó.* (Indicum. ci. f. n. Plin. H.) ¶ Cor de azul escuro. *L'inde, couleur de bleu obscur.* (Color cæruleus, ou lividus.)

ANILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tinto no anil. *Teint, mis dans l'indigo.* (Indico tinctus. a. um.) ¶ v. Esmaltado.

ANILAR, v. a. Tingir de anil. *Teindre, mettre en teinture de l'indigo.* (Indico tingere.) ¶ v. Esmaltar.

ANILCO, f. m. Povoação da Florida, na America Septentrional. *Bourg de la Floride, dans l'Amérique Septentrionale.* (Anilco. onis.)

ANIMAÇAM, f. f. (T. de Medicina.) Infusão da alma. *Animation, temps où l'ame est infuse dans le corps de l'homme, infusion d'ame.* (Animatio. onis. f. f. Cic.)

ANIMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Vivente, que tem alma. *Animé, vivant, qui a une ame, qui a vie.* (Animatus. Spirans. tis. Cic.) ¶ Excitado, estimulado. *Animé, excité, encouragé.* (Incensus. Excitatus. a. um. Cic.) ¶ Bem, ou mal animado para com alguem. *Bien, ou mal intentionné à l'égard de quelqu'un.* (Bene, ou male animatus circa aliquem. Cic.) —— contra alguem, isto he, encolerizado contra elle. *Animé contre quelqu'un. En colère contre lui.* (Alicui iratus, infenfus. a. um. Cic.) ¶ Discurso animado. *Discours, harangue animée.* (Fervida Oratio.) ¶ T. de Esfcultura, e de Pintura. *Animé: Se dit en T. de Sculpture, & de Peinture.* ¶ Estatua, Figura animada, e quasi viva. *Statue, Figure animée, & presque vivante.* (Spirantia signa. Virg.)

ANIMADOR, f. v. m. O que exhorta. *Celui qui exhorte, qui encourage.* (Hortator. oris. f. m. Cic.)

ANIMADORA, f. v. f. A que exhorta. *Celle qui exhorte, qui excite, qui encourage.* (Hortatrix. cis. f. f. Stat.)

ANIMAL, f. m. Corpo animado, que tem orgãos, sentimento, e movimento. *Animal, corps animé, qui a des organes, du sentiment, & du mouvement.* (Animal. lis. f. n. Animans. tis. f. m. f. e n. Cic.) ¶ No f. fig. Estupido, grosseiro, que não tem espirito. *Animal, homme lourdaut, grossier, stupide, & sans esprit.* (Stupidus. Bardus. Stolidus. a. um. Ter.) ¶ Qualquer besta. *Animal, quelque bête que ce soit.*

ANIMAL, adj. m. e f. Que pertence á vida sensitiva. *Animal, qui appartient à la vie sensitive.* (Animalis. e. Cic.) ¶ Espiritos animaes. *Esprits animaux.* ¶ Vida animal. No f. fig. Vida sensual. *Vie animale. Au fig. Vie sensuelle.* (Vita voluptaria.)

ANIMALEJO, ou ANIMALZINHO, f. dim. m. Pequeno animal. *Animalcule, petit animal, bestiole, petite bête.* (Bestiola. æ. f. f. Cic.)

ANIMAR, v. a. Introduzir a alma, a vida no corpo. *Animer, mettre une ame dans un corps pour lui donner du sentiment, & du mouvement; donner l'ame, & la vie.* (Animare. Cic.) ¶ No f. fig. Excitar, esforçar, metter animo. *Animer, exciter, encourager quelqu'un.* (Aliquem hortari. Ter. Alicui animos addere. Cic.)

—— o cobre, o marmore. (T. de Esfcultura.) Darlhes hum ar de vida nas estatuas. *Animer le cuivre, le marbre.* (*T. de Sculpture.*) *Leur donner un air de vie dans les statues.* (Excudere spirantia æra.)

ANIMAR-SE, v. n. p. Cobrar animo. *S'animer, s'encourager.* (Animum erigere, contrahere. Cic.) ¶ Excitar-se, estimular-se. *S'animer, s'exciter.* (Sese adhortari. Cic.)

ANIME, f. m. (T. de Pharmacia.) Especie de gomma cheirosa, boa para perfumar a cabeça. *Anime, certaine gomme, la quelle a bonne odeur, & est bonne à parfumer la tête.* (Anime. es. f. f.)

ANIMO, f. m. Alma, espirito. *Ame, esprit.* (Animus. i. f. m. Cic.) ¶ Esforço. *Courage, cœur.* (Animus. i. f. m. Cic.) ¶ Orgulho, fereza, altivez. *Fierté, hauteur, orgueil, arrogance.* (Animus. i.) ¶ Perder o animo. *Perdre courage.* (Animis cadere. ¶ Cobrar animo. v. Animar-se. ¶ Dar animo. v. Animar. ¶ Animo. Voz, ou Interjeição exhortativa. *Allons, ferme, courage.* Macte. no fing. Macti. no plur. Cic.) ¶ Grandeza de animo. *Magnanimité, élévation, grandeur d'ame, de courage.* (Magnanimitas. tis. f. f. Cic.)

ANIMOSAMENTE, adv. Esforçadamente, valerosamente. *Courageusement, avec courage, avec chaleur, avec cœur, hardiment.* (Animose. Viriliter, forti animo. Cic.)

ANIMOSIDADE, f. f. Odio, aversão misturada de colera, vivo resentimento. *Animosité, haine aversion mêlée de colère, vif ressentiment.* (Aversus, ou Alienus animus. Odium. ii. f. n. Cic.) ¶ Esforço, valor. *Courage, cœur.* (Animi robur. oris. f. n. Cic.) ¶ Insolencia, orgulho. *Fierté, orgueil, hauteur, arrogance.* (Animus. i. f. m. Cic.)

ANIMOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Animoso. v.

ANIMOSO, adj. m. SA. f. Valeroso, valente, de grande animo. *Courageux, brave, vaillant, qui a du cœur, intrépide, plein de courage.* (Animosus. a. um. Fortis. e. Cic.)

ANINADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. o seu Verbo.

ANINAR, v. a. Acalentar huma criança, tendo-a nos braços para a adormecer. *Chanter à un petit enfant pour l'endormir.* (Puellum in sinu suavi cantu sopire.)

ANINHADO, adj. part. m. DA. f. Recolhido ao ninho. *Mis dans le nid.* (In nidum receptus. a. um.)

ANINHAR, v. a. Recolher no ninho. Agazalhar. v.

ANINHAR-SE, v. n. p. Recolher-se ao ninho, agazalhar-se. *Se mettre dans le nid: S'abriter.* (In nidum se recipere.)

ANJO, f. m. Substancia espiritual, e intelligente, que occupa o primeiro lugar entre as creaturas de Deos. *Ange, substance spirituele, & intelligente, qui tient le premier rang entre les créatures de Dieu.* (Angelus. i. f. m. Beatæ mentes.)

—— da guarda. *Ange Gardien.* (Custos, ou tutelaris angelus.) ¶ Ser lindo como hum Anjo. v. Formoso. ¶ Viver como hum Anjo, isto he, viver com grande pureza de costumes. *Vivre en Ange. C. à. d. Vivre dans une grande pureté.* (Sanctissime, & integerrime vivere. Cic.)

—— máo. v. Demonio.

ANJO DO MAR, f. m. Genero de peixe semelhante á raia. *Ange de mer, poisson, qui ressemble à la raie.* (Squatina. a. f. f. Plin.)

ANIQUILADO, adj. m. DA. f. } v. { Anniquilado.
ANIQUILAR, v. a. } v. { Anniquilar.
ANIQUILAR-SE, v. n. p. } v. { Anniquilar-se.

AN-

ANJU, f. m. Provincia de França com titulo de Condado depois de Ducado. *Anjou, Province de France avec titre de Comté puis de Duché.* (Ducatus Andegavensis. Andinus ager.)

A N N A

ANNA, f. m. Rio hoje chamado Godianna. v.

ANNA, f. f. Deosa da antiguidade, que presidia aos annos. *Déesse de l' antiquité, qui présidoit aux années.* (Anna. æ. f. f.) ¶ Cidade sobre o Eufrates nos confins da Arabia Feliz, e da Deserta. *Ville située sur l'Euphrate, aux confins de l'Arabie heureuse, & de l'Arabie deserte.*

ANNA, f. m. Pequena fera do Perú. *Petite bête du Pérou.*

ANNA-PERENNA, f. m. Deosa dos Romanos. *Déesse des Romains.* (Anna-Perena. æ. f. f.)

ANNAES, f. m. pl. Historia, que refere os successos de hum Estado pela ordem dos annos. *Annales, f. f. pl. Histoire, qui décrit les événemens d'un Etat par l'ordre des années.* (Annales. ium. f. m. Annalium monumenta. orum. f. n. pl. Cic.) ¶ A Historia. *L' Histoire.*

ANNAL, f. m. Cousa, que não dura mais de hum anno. *Annal, chose, qui ne dure qu'un an. Annuel, elle.* (Annuus. a. um.) ¶ Hum annal de Missas. *Des Messes qu'on dit tous les jours pour un mort, durant une année, annuel de Messes.* (Missæ in singulos anni dies constitutio. onis.)

ANNALISTA, f. m. Historiador, que escreve annaes. *Annaliste, Ecrivain d'annales, historien, qui écrit des annales.* (Annalium scriptor. oris. f. m.)

ANNAN, f. m. Rio, e Cidade de Escocia. *Riviére, & Ville de E'cosse.* (Annandus. i. f. m. Annandum. i. f. n.)

ANNATA, f. f. Renda annual de hum Beneficio, que se remette á Santa Sé pelas Bullas. *Annate, le revenu d' une année qu'on tire d' un Bénéfice, & qu'on envoie au saint Siége pour les Bulles.* (Beneficii Ecclesiastici vacantis annuus reditus.)

ANNEL, f. m. v. Annel.

—— Astronomico. Pequeno annel de metal dividido em gráos, que se suspende por outro annel mais pequeno, para se tomar por meio de huma alidade a altura dos Astros, e medir as linhas accessiveis, e inaccessiveis sobre a terra. *Anneau Astronomique. Petit anneau de métal divisé en degrés, que l'on tient suspendu par un anneau plus petit, pour prendre à l'aide d'une alidade, la hauteur des Astres, & mésurer les lignes accessibles, & inaccessibles sur la terre.*

ANNELADO, &c. v. Annelado, &c.

ANNEXA, f. f. Paroquia, ou Igreja unida a outra. *Annexe, Paroisse, ou Eglise unie à une autre.* (Parœcia alteri in subsidium annexa.) ¶ Propriedade menor unida a outra maior. *Annexe héritage annexé à un autre.*

ANNEXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Unido, junto. *Annexé, uni, joint.* (Annexus. Adjunctus. a. um.)

ANNEXAR, v. a. Unir, ajuntar huma cousa á outra. *Annexer, attacher, joindre, unir une chose à une autre.* (Rem rei annectere, adjungere. Cic.)

ANNEXO, adj. m. XA. f. Annexo, unido, incorporado, junto. *Annexé, uni, joint, incorporé.* (Adjunctus. a. um.)

ANNIQUILAÇAM, f. f. A acção de anniquilar, de reduzir a nada. *Anéantissement, destruction totale, extinction.* (Extinctio. onis. f. m. Cic.) ¶ (T. de Filosofia.) Reducção de hum corpo a nada. *Annihilation.* (*T. de Philosof.*) *Réduction d'un corps à rien, son rétour dans le néant.*

ANNIQUILADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Anniquilado. v.

ANNIQUILADO, adj. part. pass. m. DA. f. Reduzido a nada. Diz-se no f. p. e no f. *Anéanti, tie, réduit au néant.* (Ad nihilum redactus. a. um. Cic.)

ANNIQUILAR, v. a. Destruir totalmente, reduzir ao nada. *Annihiler,* (*T. de Philos.*) *Anéantir, détruire entiérement, réduire au néant.* (E rerum natura evellere. Cic.) ¶ No f. fig. Tratar com o ultimo desprezo, metter debaixo dos pés. *Anéantir, traiter avec le dernier mépris, mettre sous les pieds.* (Contemtim conterere. Plaut.)

—— hum Grande do Mundo, isto he, humilhallo, abatello. *Anéantir un Grand du Monde, l'humilier.* (Insignem attenuare. Hor.)

ANNIQUILAR-SE, v. n. p. Reduzir-se a nada, deixar de ser. *S'anéantir, rentrer dans le néant, cesser d'être.* (Plane perire. Cic.) ¶ No f. fig. Humilhar-se profundamente. *S'anéantir, s' humilier profondement.* (Seipsum nihili facere. Per contentum sui prope ad nihilum descendere.)

ANNIVERSARIO, f. m. Officio, e Missa, que se diz por hum defunto huma vez em cada anno em certo dia: suffragio annual. *Anniversaire, Service, & Messe qu'on dit pour un mort une fois l'année, à certain jour.* (Annua parentalia. Annua pro mortuo sacra.) ¶ Dia de alguma festa, ou ceremonia. *Jour de fête, anniversaire, qui se fait tous les ans, en mémoire de quelqu'un, ou de quelque chose.* (Dies anniversarius.)

ANNIVERSARIO, adj. m. RIA. f. Que se faz, ou que succede todos os annos. *Anniversaire, ou anniversel, qui se fait, ou qui révient tous les ans.* (Anniversarius. a. um. Cic.) ¶ Festas anniversarias. *Fêtes, qui se renouvellent tous les ans.* (Anniversaria sacra. Cic.)

ANNO, f. m. Tempo, que o Sol gasta em correr os Signos do Zodiaco. *Année, temps que le Soleil met à parcourir les signes du Zodiaque.* (Annus. i. f. m. Cic.) ¶ O principio, o meio, o fim do anno. *Le commencement, le milieu, la fin de l'année.* (Annus iniens, medius, exiens. Cic.) ¶ Annos, *ou* Dia de annos. *Jour de la naissance.* (Natalis dies, *ou* absolutamente Natalis.)

ANNONAY, f. m. Cidade do Vivarez em França. *Ville du Vivarais, en France, Patrie du célebre Mongolfier.* (Annonæum. ei. Annoniatum. i. f. n.)

ANNOTAÇAM, f. f. Nota, observação mais comprida, que se faz sobre hum livro. *Annotatien, note, remarque, observation un peu longue qu'on fait sur un livre, &c.* (Annotatio. Quinct. Observatio. onis. f. f. Suet.)

ANNOTADOR, f. v. m. O que faz annotações, ou notas sobre algumas obras. *Annotateur, celui, qui fait des annotations, ou notes sur quelques ouvrages.* (Annotator. oris. f. m.)

ANNOTAR, v. a. Fazer annotações. *Annoter, faire des annotations, des remarques, noter.* (Animadvertere. Cic.) ——

ANNUAL, adj. m. f. Que dura hum anno. *Annuel, elle, qui dure un an, qui est d'un an, d'une année.* (Annuus. a. um.) ¶ Que se faz, ou se celebra todos os annos. *Qui se fait, ou se célebre toutes les années, qui*

qui revient tous les ans. (Annuus. Anniverſarius. a. um. Varr. Virg.)

ANNUALMENTE, adv. Em cada anno, todos os annos. *Annuellement, chaque année, toutes les années.* (In annos ſingulos.)

ANNUIDO, adj. part. paſſ. m. DA. } v. { Conſentido.
ANNUIR, v. a. } v. { Conſentir.

ANNULAR, adj. m. f. Pertencente ao annel. *Annulaire, qui concerne les anneaux, qui y a rapport.* (Annularis. e. Plin.) ¶ O dedo annular, iſto he, o dedo, onde ſe traz o annel. *Le doigt annulaire, où l'on met l'anneau, la bague.* (Digitus minimo proximus.) ¶ Tambem he hum Termo proprio da Anatomia, da Aſtronomia, e de Arquitectura.

ANNULLAÇAM, ſ. f. A acção de annullar, abolição. *Annullation, abolition, caſſation, l'action d'annuller.* (Abrogatio. Cic. Abolitio. onis. ſ. f. Cic.)

ANNULLAR, v. a. (T. Forenſe.) Abolir, caſſar, dar por nullo. *Annuller, caſſer, abolir, rendre nul un jugement, une procédure.* (Abrogare, reſcindere, irritum facere.)

ANNULLATORIO, adj. RIA. f. (T. Forenſe.) Proprio para annullar. *Réſciſoire, propre a ou pour annuller.* (Reſciſſorius. a. um. Ulp.)

ANNUNCIAÇAM, ſ. f. Feſta em honra da Virgem Santiſſima. *Annonciation, Fête en l'honneur de la Sainte Vierge.* (Salutatæ Virginis Feſtum. Annuntiatio Beatæ Virginis. (T. Eccleſiaſtico.)

ANNUNCIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Publicado. *Annoncé, publié.* (Nunciatus. Cic.)

ANNUNCIADOR, ſ. v. m. O que annuncia alguma couſa. *Annonceur, celui, qui annonce quelque choſe.* (Nunciator. oris. Ulp. Nuncius. ii. ſ. m. Cic.)

ANNUNCIADORA, ſ. v. f. Aquella, que annuncia. *Celle, qui annonce quelque choſe.* (Nuncia. æ. ſ. f. Cic.)

ANNUNCIAR, v. a. Publicar, trazer a nova. *Annoncer, faire ſçavoir une choſe, en apporter la nouvelle.* (Aliquid nunciare. Cic.)

ANNUNCIO, ſ. m. Noticia, publicação. *Annonce, nouvelle, publication.* (Denunciatio. Enunciatio. onis. ſ. f. Cic.)

A N O

ANODYNO, adj. m. NA. f. (T. de Medicina.) Paregorico, que abranda a dor. *Anodyn, yne.* (*T. de Méd.*) *Parégorique, qui a la vertu de calmer les douleurs, adouciſſant.* (Anodynus. a. um. Celſ. Leniens. tis. Cic.)

ANOGUEIRADO, adj. m. DA. f. De cor de nogueira. *Qui a la couleur du noyer.* (Nucei coloris.)

ANOJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que eſtá de nojo. *Qui eſt en deüil.* (Qui eſt in luctu.) ¶ Enfadado, triſte. v.

ANOJAR, v. a. Enfadar, moleſtar, cauſar afflicção. *Fâcher, moleſter, inquieter, donner de l'affliction.* (Alicui ægre facere. Ter.)

ANOJAR-SE, v. n. p. Entriſtecer-ſe, pôr-ſe de nojo. *Se mettre en deüil, ſe remplir de triſteſſe, d'ennui.* (In mœrore jacere. Cic.) ¶ v. Agaſtar-ſe. Enfadar-ſe.

ANOITECER, v. n. Fazer-ſe noite. *Faire nuit, devenir nuit.* (Adveſperaſcere. Cic.) ¶ Ao anoitecer. *Sur le ſoir, au commencement de la nuit. A la nuit tombante.* (Sub veſperam. Cic.)

ANOMALIA, ſ. f. (T. de Grammatica.) Irregularidade da Conjugação de muitos verbos. *Anomalie.* (*T. de Grammaire.*) *Irrégularité de la Conjugaiſon de pluſieurs verbes.* (Anomalia. æ. ſ. f.) ¶ (T. de Aſtronomia.) Irregularidade apparente no movimento dos planetas. *Anomalie.* (*T. d' Aſtr.*) *Irrégularité apparente dans le mouvement des planétes.*

ANOMALO, adj. m. LA. f. (T. de Grammatica.) Irregular, que não guarda regra certa. *Anomal, ale,* (*T. de Grammaire.*) *Irrégulier, qui ne garde point de regle certaine.* (Anomalus. a. um. Inæqualis. e.) ¶ Verbo anomalo. *Verbe anomallo.* (Verbum inæquale. Varr.)

ANONIS. Herva. v. Ononis.

ANONYMO, adj. m. MA. f. Que não tem nome. *Anonyme, ſans nom.* (Carens nomine. Anonymus. a. um. Grego.)

ANOREXIA, ſ. f. Falta de appetite. *Anorexie, inappétence, défaut d'appetit.* (Cibi faſtidium. ii. ſ. n.)

ANOTH, *ou* ANETH. } ſ. m. Ilha do Mar Britanico, huma das Sorlingues. *Isle de la Mer Britannique, une des Sorlingues.* (Anothia. æ. ſ. f.)

ANOTAÇAM, &c. } v. { Annotação, &c.
ANOTOMIA, ſ. f. } v. { Anatomia.

ANOVEAR, v. a. Pagar nove vezes mais ſobre o que val, ou ſe ajuſtou. *Paier neuf fois plus, que ſa valeur, ou de ſon prix.* (Novies plus ſolvere, ou magis æſtimare.)

ANOVELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito em novello. *Fait en peloton, mis, en pelote.* (Agglomeratus. a. um. Plin.)

ANOVELLAR, v. a. Fazer hum novello. *Faire un peloton de fil, ou de laine. Pelotonner.* (Agglomerare.)

ANRAMATICO, ſ. m. Planta da Ilha de Madagaſcar. *Plante de l'Isle de Madagaſcar.*

A N S

ANSA, ſ. f. Rio de Italia, que paſſa por Aquiléa. *Riviére d'Italie, qui paſſe à Aquilée.* (Alſa. æ. ſ. f.)

ANSARINHA. ſ. f. Herva peçonhenta. v. Ançarinha. *Ciguë, herbe venimeuſe.* (Cicuta. æ. ſ. f. Hor.)

ANSEATICO, adj. m. CA. f. v. Hanſeatico.

ANSIA, ſ. f. Dor, que aparta o coração. *Reſerrement de cœur.* (Animi contractio. onis. ſ. f.) ¶ No ſ. fig. Anguſtia, afflicção do eſpirito. *Chagrin, ennui, peine, tourment, acablement d'eſprit, inquietude, anxieté, ſollicitude.* (Angor. ris. ſ. m. Anxietas. tis. ſ. f. Cic.) ¶ Deſejar alguma couſa com anſia. *Avoir un déſir ardent de quelque choſe, ſouhaiter, rechercher ardemment quelque choſe.* (Alicujus rei cupiditate ardere.)

ANSIADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Anſiado. v.

ANSIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que padece anſias. *Reſerré, qui ſouffre un reſerrement de cœur.* (Male vexatus. a. um.) ¶ Anguſtiado, afflicto de cuidados. *Accablé de ſoins, d'inquiétudes, plein de chagrins, Chagriné, ée, affligé, ée.* (Anxiuſcuris. Cic.) ¶ Anſiado de, *ou* ſobre alguma couſa. *Inquiet pour quelque choſe.* (Alicujus rei anxius.)

ANSIAR, v. a. Affligir, cauſar anſias, anguſtiar. *Tourmenter, chagriner, inquiéter, affliger, ſaiſir de douleur, ſerrer le cœur.* (Angere aliquem. Cic.)

ANSIAR-SE, v. n. p. Affligir-ſe, anguſtiar-ſe, atormentar-ſe. *Se tourmenter l'eſprit, ſe chagriner, s'inquiéter, ſe fâcher.* (Angi animo. Angi re aliqua, ou de re aliqua. Cic.)

Nota. *Todos eſtes Nomes, e Verbos, e mais derivados*

dos se escrevem tambem com c, e ambas estas Orthographias são seguidas.

ANSINHO, *ou* ENSINHO. v. Ancinho.

ANSIOSAMENTE, adv. Com ansia. *Avec inquiétude, avec peine, avec chagrin.* (Anxie. Sall.)

ANSIOSISSIMAMENTE, adv. sup. v. Ansiosamente.

ANSIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Ansioso. v.

ANSIOSO, adj. m. SA. f. Angustiado, afflicto. *Chagrin, inquiét, agité, qui est en peine; qui se soucie, soucieux, dezireux.* (Anxius. a. um. Cic.)

ANSPEÇADA, f. m. Soldado, que ajuda o cabo de esquadra. *Anspeçade, soldat, qui aide le caporal, bas Officier d'infanterie.* (Optionis adjutor. oris. f. m.)

A N T

ANTA, f. f. Animal do Paraguay. *Animal du Paraguay.* (Anta. æ. f. m. f.)

ANTAGONISTA, f. m. e. f. Adversario, o que se oppõe a outro. *Antagoniste, celui, qui est opposé à un autre. adversaire.* (Adversarius. ii. f. m. Cic. Adversatrix. cis. f. f. Ter.) ¶ (T. de Anatomia.) Musculos antagonistas, isto he, que tem funções contrarias. (*T. de Anatomie.*) *Muscles antagonistes, ceux qui ont des fonctions contraires.*

ANTALA, f. m. Especie de concha do feitio de hum canudo. *Antale, petit coquillage fait en tuyau.* (Antalium. Tubulus marinus.)

ANTAMBA, f. m. Animal feroz da Ilha de Madagascar. *Bête feroce de l'Isle de Madagascar.*

ANTANACLASE, f. f. Figura de Rhetorica. Repetição da mesma palavra, mas em differentes sentidos. *Fig. de Rhét. Répétition du même mot, mais pris en différens sens.* (Antanaclasis. is. f. f.)

ANTARES, f. m. (T. de Astronomia.) O coração do Escorpião. *Le cœur du Scorpion.* (Cor Scorpionis.)

ANTARCTICO, adj. m. CA. f. (T. de Astronomia.) Opposto diametralmente ao Arctico. *Antarctique, opposé diamétralment à Arctique.* (Antarcticus, *ou* Notius. a. um. Varr. Australis. e. Cic.) ¶ Polo antarctico, *ou* Meridional. *Pole Antarctique, ou Méridional.* (Polus notius. Meridiani axis cardo. dinis. f. m. Vitr.)

ANTE, f. f. Rio da Normandia. *Riviére de Normandie.* (Anta. æ.) ¶ Cidade de Guiné na Africa. *Ville de Guinée en Afrique.*

ANTE, Preposição. Antes, primeiro. *Avant.* ¶ Ante manhã. *Avant le jour.* (Ante diem.) ¶ De ante mão. *D'avance, en avance, par avance, avant, premier que.* ¶ Na presença. *Devant, à la vue, en présence, aux yeux.*

ANTECAMARA, f. f. Casa anterior á camara, onde se dorme. *Antichambre, appartement, qui est immédiatement avant la chambre.* (Procœton. onis. Plin. Conclavis. is. f. f. Ter.)

ANTECEDENCIAS, f. f. pl. Cousa dita, ou feita antecedentemente. *Ce qui a précedé, ou est fait dévant.* (Antecedentia. tium. f. n. pl. Cic.)

ANTECEDENTE, f. m. (T. de Logica.) Primeira Proposição de hum argumento, &c. *Antécédent, la première proposition d'un argument, &c.* (Antecedens. tis. Cic.) ¶ (T. de Mathematica.) O primeiro Termo de huma comparação. *Antécédent, le premier des deux termes d'une comparaison.*

ANTECEDENTE, adj. m. f. Que precede em tempo. *Antécédent, qui précéde en temps.* (Antecedens. Cic. Præcedens. tis. Hor.) ¶ No anno antecedente. *L'an passé, l'année derniere.* (Priore anno. Cic.)

ANTECEDENTEMENTE, adv. Com antecedencia. *Antécédemment.* (In antecessum. Cic.)

ANTECEDER, v. n. Preceder, levar a precedencia, apparecer antes. *Précéder, aller devant, devancer, prendre les devants.* (Antecedere. Cic.)

ANTECESSOR, f. m. O que precede, predecessor. *Prédécesseur; devancier.* (Antecessor. Decessor. oris. f. m. Paul. Jct.)

ANTECESSORES, f. m. pl. Antepassados. *Les anciens, l'antiquité. Antecesseurs.* (Veteres. um. f. m. pl. Cic.)

ANTE-CHRISTO, f. m. Aquelle, que ha de reinar sobre a Terra antes do Juizo final. *Ante-Christ, celui qui doit régner sur la terre peu avant le dernier jugement.* (Anti-Christus. i. f. m.)

ANTECIPAÇAM, &c. v. Anticipação, &c.

ANTEDATA, f. f. Data anterior. *Antidate, date mise d'avant le jour, où l'on écrit, ou qu'on passe un acte.* (Adscripta dies antiquior.)

ANTEDATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Datado do dia precedente. *Antidaté, daté d'un jour, qui précede celui, où l'on écrit, &c.* (Qui præfert diem scripti.)

ANTEGONISTA, *ou* ANTIGONISTA. v. Antagonista.

ANTEHONTEM, f. m. Dia, que precedeo o de hontem. *Avant-hier, il y a trois jours.* (Nudius. tertius.)

ANTELAÇAM, f. f. v. Preferencia.

ANTELOQUIO, *ou* ANTILOQUIO. } f. m. Prologo, Discurso, que precede alguma Obra. *Prologue, le commencement d'une piéce, Avant propos.* (Anteloquium. ii. f. n.)

ANTEMANHAM, adv. Muito cedo. *Avant le jour, de grand matin, a l'Aube du Jour; très aboneheure.* (Anteluculo. Apul.)

ANTEMAM, adv. Anticipadamente. *D'avance, en avance, par avance.* (In antecessum. Sen. Præ manu. Ter.) ¶ Dar dinheiro de antemão. *Avancer an paiement.* (Repræsentare pecuniam. Ulp.)

ANTEMERIDIANO, adj. m. NA. f. Feito, dito, succedido antes do meio dia. *Avant, devant midi.* (Antemiridianus. a. um.)

ANTEMURAL, f. m. Obra exterior de huma fortificação, que está antes do muro. *Avant mur, fausse braie, boulevart, rempart.* (Antemurale. is f. n.)

ANTENA, *ou* ANTENNA. } f. f. Verga comprida, que atravessa hum mastro, e segura as vélas. *Antenne, longue vergue, ou perche, qui traverse un mât, & soutient les voiles.* (Antenna. æ. f. f. Cic.) ¶ Braço da antenna. Cabo, que serve para a mover. *Bras de l'antenne, ou cable qui sert à la remuer.* (Cerucus. ci. f. m. Lucan.) ¶ Abaixar a antenna. *Amener la vergue.* (Antennam demittere. Ovid.) ¶ Pontas da antenna. *Bouts de la vergue, où l'on met de gros anneaux avec des boute de hors, pour appareiller des coutelas, ou des bonnetes. Taquets de vergues.* (Antennæ cornua. Virg.)

ANTENNAS, f. f. pl. Cornos de alguns insectos. *Antennes, espéces de cornes, que quelques insectes portent sur la tête.* (Cornua. um. f. n.)

ANTENOME, f. m. Sobrenome, vocabulo, que se

se põe antes do nome proprio. *Surnom, nom ajoûté au nom propre.* (Prænomen. minis. s. n. Cic.)

ANTEPARAR, v. a. Proteger, reparar, amparar com alguma cousa. *Remparer, fortifier, garnir de tout ce qui est nécessaire pour la conservation, & pour la défense.* (Munire. Cic.)

ANTEPARAR-SE, v. n. p. Segurar-se, defender-se com alguma cousa. *Se remparer, se fortifier, se munir.* (Se aliqua re munire. Cic.)

ANTEPARO, s. m. Reparo, defensa. *Rempart, retranchement, tout ce qui sert de défense, & à empêcher quelque effort.* (Munitio. onis. s. f. Cic.)

ANTEPASSADOS, s. m. pl. Os que vivérão antigamente. *Prédécesseurs, ancêtres, devanciers.* (Maiores. Patres. um. s. m. pl. Cic.)

ANTEPASTO, s. m. Primeira coberta, ou primeiro comer, que se põe na meza. *Le premier manger que l'on met sur la table, premier service.* (Primus cibus. i.)

ANTEPENULTIMO, adj. m. MA. f. Que tem sómente dous depois de si. *Antépénultiéme, qui n'a que deux aprés soi.* (A postremo tertius. a. um. Cic.) ¶ Antepenultima (*T. de Grammatica.*) *I. H.* A terceira syllaba de huma palavra. *Antépénultiéme, la troisiéme syllabe d'un mot.*

ANTEPOR, v. a. Preferir. *Mettre devant, préférer, estimer d'avantage, preposer, priser avec préférence.* (Anteponere. Præferre. Cic.)

ANTEPOR-SE, v. n. p. Preferir-se. *Se mettre devant, s'estimer d'avantage, se préférer.* (Præferri. Pluris fieri.)

ANTEPOSIÇÃO, s. f v. Preferencia.

ANTEPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Preferido. *Mis devant, estimé d'avantage, preposé, préferé, &c.* (Antepositus. Prælatus. a. um. Cic.)

ANTEQUE'RA, s. f. Cidade do Reino de Granada em Hespanha. *Ville du Royaume de Grenade en Espagne.* (Anticaria. æ. s. f.) ¶ Nome de outra Cidade na Audiencia do Mexico. *Nom d'une autre Ville de l'Audience du Mexique en Amerique.*

ANTERIOR, adj. m. f. Que precede no tempo. *Anterieur, qui precéde en ordre de temps.* (Antiquior. Prior. ius. Cic.) ¶ Que tem a dianteira no lugar. *Antérieur, qui est devant, en égard au lieu, ou à la situation.* (Anterior. Cæs. Anticus. a. um. Varr.) ¶ A parte anterior da cabeça. *La partie antérieure, le devant de la tête.* (Sinciput. tis. f. n. Juv.)

ANTERIORIDADE, s. f. Prioridade de tempo, precedencia. *Antériorité, priorité de temps, précedence.* (Primatus. us. Varr. Antecessio. onis. s. f. Cic.)

ANTERIORMENTE, adv. Antes, primeiro. *Antérieurement, auparavant.* (Prius. Ante. Cic.)

ANTES, adv. Primeiro. *Avant, devant, auparavant.* (Ante. Antea. Cic.) ¶ Poucos dias antes. *Peu de jours auparavant.* (Paucis ante diebus. Cic.) ¶ Mais depressa: (E nesta significação segue-se-lhe depois a particula *Que*) *Plutôt; plutôt que.* (Potius. Cic.) ¶ Mas antes. *Au contraire, autrement.* (Contra. E contrario. Cic.) ¶ Antes que. *Avant que.* (Antequam. Cic.) ¶ Tambem he Preposição. *Devant, avant.* Antes de comer. *Avant le manger.* (Ante cibum. Cic.) ¶ Antes disto. *Avant ceci, avant ces choses, jusqu'a cette heure.* (Antehac. Cic.)

ANTESIGNANO, s. m. (T. de Milicia Romana.) Soldado, que guarda a bandeira, que marcha diante para a defender. *Soldat qui est à la garde de l'étendart, ou du drapeau, qui marche devant pour le défendre.* (Antesignanus. i. s. m. Cæs.)

ANTESSA, s. f. Cidade da Ilha de Metelin no Archipelago. *Ville de l'Isle de Metelin, dans l'Archipel.* (Antissa. æ. s. f)

ANTEVER, v. a. Ver antes, prever. *Prévoir, conjécturer par avance ce qui peut arriver.* (In posterum providere. Cic.)

ANTEVIDENCIA, s. f. v. Previdencia.

ANTEVISTO, adj. part. pass. m. TA. f. Visto antes, previsto. *Prévû, vû par avance, conjecturé.* (Prævisus. a. um. Cic.)

ANTHE'LIX, s. m (T. de Anatomia.) O circuito interior da orelha, Anthelix, isto he, a eminencia longa, que está adiante do helix. *Le circuit intérieur de l'oreille.*

ANTHELMINTHICOS, s. m. pl. Remedios contra as lombrigas. *Anthelminthiques, remédes contre les vers, vermifuges.* (Anthelmintica. orum. s. n.)

ANTHE'RA, s. m. (T. de Botac.) He huma especie de caixinha posta na ponta do filamento do estame, cheia de poeira fecundante. *Anthere, sommet.* (Anthera. æ.)

ANTHILL, s. m. Aldea do Condado de Bedfort em Inglaterra. *Bourg du Comté de Bedfort, en Angleterre.* (Antilia. æ. s. f.)

ANTHOLOGIA, s. f. Collecção de Epigrammas de diversos Poetas Gregos. *Anthologie, récueil d'épigrammes de divers Poëtes Grecs.* (Anthologia. æ. s. f.)

ANTHOLOGO, s. m. Collecção dos principaes Officios usados na Igreja Grega. *Anthologe, récueil des principaux offices qui sont en usage dans l'Eglise Grecque.* (Ἀνθολόγιον.)

ANTHRAX, s. m. Vid. Carbunculo. *Charbon, ou feu persique.* (Carbunculus. i. s. m.)

ANTHROPOFAGIA, s. f. A acção de comer a carne humana. *Anthropophagie, l'action de manger de la chair humaine.* (Anthropophagia. æ. s. f.)

ANTHROPOFAGO, adj. m. Que come os homens. *Anthropophage, mangeur d'hommes.* (Anthropophagus. i. s. m. Plin.)

ANTHROPOLOGIA, s. f. (T. de Anatomia.) Discurso sobre o corpo humano. *Anthropologie, discours sur le corps humain.* (Anthropologia. æ. s. f.) ¶ Tambem he hum Termo Theologico.

ANTHROPOMANCIA, s. f. Especie de adivinhação, que se faz pela inspecção das entranhas de hum homem morto. *Anthropomantie, espéce de divination, qui se fait par l'inspection des entrailles d'un homme mort.* (Anthropomantia. æ. s. f.)

ANTHROPOMORFITA, s. m. e f. Nome de hereges antigos, que attribuião a Deos fórma humana. *Anthropomorphite, nom d'anciens hérétiques qui attribuoient à Dieu une forme humaine.*

ANTHROPOPATHIA, s. f. Expresão, com que se attribuem a Deos paixões, sensações, ou sentimentos humanos. *Anthropopathie, expression par laquelle on attribue à Dieu des passions, sensations, ou des sentimens humains.*

ANTHYPOCHONDRIACOS. } v. { Antihypochondricos.
ANTHYSTERICOS. } v. { Antihystericos.

ANTIADIAFORISTA, s. m. e f. Contrario aos Adiaforistas, Lutherano rigido. *Antiadiaphoriste, celui*

lui ou celle qui est contraire ou opposé aux Adiaphoris-tes, Luthérien rigide.

ANTIBACCHICO, s. m. (T. de Poesia Latina.) Pé de verso de tres syllabas, as duas primeiras longas, e a terceira breve, como *virtute. Antibacchique: pied de vers de trois syllabes, les deux premiéres longues & la troisiéme brieve.*

ANTIBES, s. f. Cidade de França na Costa de Provença. *Antibes, Ville de France sur la côte de Provence.* (Antipolis. is. s. f.)

ANTI-CABINETE, s. f. Casa entre a Sala, e o Cabinete. *Anti-cabinet, grande piéce entre la salle & le cabinet.* (Antecedens conclave.)

ANTICAMERA, s. f. Quarto antes da camera. *Antichambre, apartement qui est avant la chambre.* (Procœton. onis. s. m. Plin.)

ANTI-CHRISTÃO, adj. m. TÃ. f. Opposto á doutrina do Christianismo. *Antichrétien, enne, opposé à la doctrine du Christianisme.* (Antichristianus. Christianæ doctrinæ adversarius.)

ANTI-CHRISTIANISMO, s. m. A doutrina, o reino do Anti-christo. *Antichristianisme, la doctrine, le regne de l'Ante-christ.* (Antichristianismus. Discessio a Christiana Fide.)

ANTI-CHRISTO, s. m. v. Ante-Christo.

ANTICHTHON, s. m. e f. (T. de Geografia.) Antipoda, que habita huma terra diametralmente opposta á que habita outro. *Antichthone, Antipode, qui habite une terre diamétralement opposée à celle qu' habite un autre.* (Antichton. onis. s. m.)

ANTICIPAÇÃO, s. f. Prevenção, a acção de anticipar. *Anticipation, l'action de prévenir, d'avoir, ou de faire par avance, prévention de tems; pressentiment, connoissance anticipée.* (Anticipatio. Cic. Præsumptio. onis. s. f. Cic.) ¶ Figura de Rhetorica. *Anticipation. Figure de Rhétorique.* ¶ Por anticipação. (Loc adverbial.) Anticipadamente. *Par anticipation, d'avance.* (In antecessum. Flor.)

ANTICIPADAMENTE, adv. Por anticipação. *Par anticipation, par avance, d'avance.* (In antecessum.)

ANTICIPADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Anticipado. v.

ANTICIPADO, adj part. pass. m. DA. f. Que vem antes de tempo. *Anticipé, ée, qui vient avant le temps.* (Anticipatus. a. um. Cic.) ¶ Engenho anticipado. *Esprit prematuré, précipité.* (Præcox ingenium. Quinct.)

ANTICIPAR, v. a. Prevenir, fazer huma cousa antes de tempo. *Anticiper, prévenir, faire une chose avant le temps.* (Anticipare. Prævertere. Cic.) ¶ — o dia do pagamento, o cumprimento de suas promessas. *Anticiper le jour du payement, l'accomplissement de ses promesses.* (Repræsentare diem pecuniæ, promissorum.)

ANTICIPAR-SE, v. n. p. Ir diante, chegar mais cedo. *S'avancer, aller le premier, aller devant, préceder.* (Antevertere. Cic. Antevenire. Sall.)

ANTICYRA, s. f. Ilha, e Cidade da antiga Grecia. *Anticyre, Isle, & Ville de l'ancienne Grece.* (Anticyra. æ. s. f. Ovid.)

ANTIDATA, &c. v. Antedata, &c.

ANTIDEMONIACO, s. m. Herege, ou impio, que nega a existencia dos Demonios. *Antidémoniaque, Hérétique, ou Impie, qui nie l'existence des Démons.* (Antidemoniacus. ci. s. m.)

ANTIDORO, s. m. (T. de Liturgia Grega.) Pão bento, que se reparte pelos que não pudérão commungar, &c. *Antidore, Pain bénit qu'on distribue à ceux qui n'ont pas pû communier, &c.* (Antidorum. i. s. n.)

ANTIDOTO, s. m. Contraveneno, preservativo contra o veneno. *Antidote, contrepoison, préservatif contre le venin.* (Antidotum. i. s. n. Cels. Antidotus. i. s. f. Quinct.)

ANTIFEBRIS, s. m. pl. Remedios proprios contra a febre. *Antifébriles, remédes propres contre la fiévre, febrifuges.* (Antifebrilia. ium. s. n.)

ANTIFELLO, *ou* ANTIPHELLO, s. m. Pequena Cidade da Anatolia, ou Asia Menor. *Petite Ville de l'Anatolie, ou Asie Mineure.* (Antiphellus. i. s. f.)

ANTIFONA, s. f. (T. Ecclesiastico.) Trato tirado dos Psalmos, &c. *Antienne, trait tiré des Pseaumes, &c.* (Ἀντίφωνα.)

ANTIFONARIO, s. m. (T. Ecclesiastico.) Livro das Antifonas. *Antiphonaire, ou Antiphonier, livre de l'Eglise, où les Antiennes qui se chantent sont notées.* (Antiphonarium. ii. s. n.)

ANTIGAMENTE, adv. No tempo passado. *Anciennement au tems passé, jadis.* (Olim. Quondam Cic.)

ANTIGEOMETRA, s. m. O que fallou mal da Geometria. *Antigéométre, celui qui a mal parlé de la Géométrie.* (Geometriæ adversans, tis.)

ANTIGO, adj. m. GA. f. Velho. *Ancien, antique, vieux, qui est hors d'usage.* (Antiquus. Vetustus. a. um. Vetus. eris. Cic.) ¶ Homem antigo. I. h. de probidade. *Homme d'une ancienne probité, du bon vieux temps.* (Antiqui officii homo. Cic.) ¶ Os antigos (sobentende-se homens.) *Les anciens.* (Antiqui. Seniores. Cic.) ¶ A antiga I. h. Segundo o costume antigo. *A l'antique, à la mode des anciens, à l'ancienne mode.* (Antique. Cic.) ¶ Antigo, s. m. I. h. Homem velho. *Vieillard.* (Senior. oris. Cic.)

ANTIGOA, s. f. Huma das Antilhas. *C'est une des Antilles.*

ANTIGUALHA, s. f. Peça antiga de pouca estima. *Antiquaille, piéce ancienne de peu de prix.* (Vetustatis reliquiæ. Rudera. um. s. n. Cic.)

ANTIGUIDADE, s. f. Os seculos passados, as obras destes seculos. *Antiquité, les siécles passés & les ouvrages de ces siécles, ancienneté.* (Antiquitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Os antigos. *L'antiquité, les anciens.* (Antiquitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Mais commummente se usa no plural.

ANTIHYPOCONDRIACOS, s. m. pl. Remedios contra a hypocondria. *Antihypochondriaques.*

ANTIHYSTERICOS, s. m. pl. Remedios contra a paixão hysterica. Tambem se chamão simplesmente hystericos. *Antihystériques, remédes contre la passion hystérique, hystériques.*

ANTILHAS, s. f. pl. Ilhas no mar do Norte, entre as duas Americas Meridional, e Septentrional. *Antilles, Isles dans la mer du Nord, entre les deux Amériques Méridionale & Septentrionale.* (Antillæ. arum. s. f. pl.)

ANTILOGARITHMO, s. m. (T. de Geometria.) O complemento de hum logarithmo, de hum sino, de huma tangente, ou de huma secante. *Antilogarithme, le complément du logarithme, d'un sinus, d'une tangente ou d'une sécante.* (Antilogarithmus. i. s. m.)

ANTILOGIA, s. f. Contradicção de duas palavras, ou passagens de hum Author. *Antilogie, contra-*

tradiction de deux mots, ou passages d'un Auteur. (Contradictio. onis. f. f. Ἀντιλογία.)

ANTILUTHERANO, adj. m. NA. f. Nome de todos os Protestantes, que deixárão as opiniões de Luthero. *Anti luthérien, enne: nom de tous les Protestans, qui ont abandonné les opinions de Luther.* (Antilutherianus. a. um.)

ANTIMILO, f. f. Ilha do Archipelago. *Isle de l'Archipel.* (Antimelos.)

ANTIMONIAL, adj. m. f. Que pertence ao antimonio. *Antimonial, ale, qui appartient à l'antimoine.*

ANTIMONIO, f. m. Semimetal. *Antimoine.* (Stibium. ii. Plin. Stimmi: indecl. Cell.)

ANTINACIONAL, adj. m. f. Inimigo de sua propria nação. *Antinational, ennemi de sa propre nation.* (Gentis suæ inimicus. i.)

ANTINOME, f. m. e f. Nome de seita em Inglaterra. *Antinome, nom de secte en Angleterre.* (Antinomus, a)

ANTINOMIA, f. f. pl. Contrariedade das Leis no Direito escrito. *Antinomie, contrariété des loix dans le droit écrit.* (Antinomia. æ. f. f.)

ANTINOMIANO, adj. m. NA. f. Nome de seita entre os Protestantes. *Antinomien, enne, nom de secte parmi les Protestans.*

ANTIOCHIA, f. f. Cidade Capital da Syria sobre o rio Oronte: hoje Anthakia. *Antioche, Ville capitale de Syrie sur le fleuve Oronte.* (Antiochia. æ. f. f. Cic.) ¶ Antigamente havião no Oriente muitas Cidades deste nome.

ANTIOCHIANO, adj. m. NA. f. Habitante, Cidadão de Antioquia. *Antiochien, enne, habitant, citoyen d'Antioche.* (Antiochenus. a. um.)

ANTIPAPA, f. f. Papa falso, scismatico, que não foi eleito legitimamente. *Antipape, faux Pape, Pape schismatique, qui n'a pas été élu canoniquement.* (Pseudo-Pontifex. cis. f. m.)

ANTIPARALLELO, adj. m. LA. f. (T. de Geometria.) Que não he parallelo, &c. *Antiparallele, qui n'est pas parallele, &c.* (Antiparallelus. a. um.)

ANTIPAROS, f. f. Ilha do Archipelago defronte da Ilha de Paros. *Isle de l'Archipel vis à-vis de l'Isle de Paros.* (Antiparoa. æ. f. f.)

ANTIPASTO, f. m. (T. de Prosodia.) Pé composto de jambo e choreo, como *secundare. Antipaste, pied composé d'un iambe & d'un chorée.*

ANTIPATHIA, f. f. Aversão, inimizade, repugnancia natural entre duas cousas. *Antipathie, aversion, inimitié, ou répugnance naturelle, contrarieté secrette qui est entre deux choses.* (Antipathia. Diffidentia. æ. f. f. Plin.) ¶ Odio que os homens tem huns contra os outros, sem motivo. *Antipathie, haine que les hommes ont les uns contre les autres sans sujet.* (Odium. ii. f. n. Cic.)

ANTIPATHICO, adj. m. CA. f. Opposto naturalmente, contrario, que tem antipathia. *Antipathique, naturellement opposé, contraire: l'opposé de sympathique.* (Contrarius. a. um. Repugnans. tis.)

ANTIPERISTASE, f. f. (T. de Filosofia.) Acção de duas qualidades contrarias. *Action de deux qualités contraires.* (Antiperistasis. is. f. f.)

ANTIPHONA, f. f. } v. { Antifona.
ANTIPHONARIO, f. m. } v. { Antifonario.

ANTIPHRASIS, ou ANTIFRASI. f. f. (T. de Grammatica.) Figura ironica, que exprime hum contrario pelo seu contrario. *Antiphrase, contre-verité, figure ironique qui exprime un contraire par son contraire.* (Antiphrasis. sis. f. f.)

ANTIPODAL, adj. m. f. Que he antipoda. *Antipodal, qui est antipode.* ¶ Meridiano antipodal. *Méridien antipodal.*

ANTIPODAS, f. m. pl. Habitantes da terra, diametralmente oppostos huns aos outros. *Antipodes, habitans de la terre, diamétralement opposés les uns aux autres.* (Antipodes. um. f. m. Cic. Antichones. num. Plin.)

ANTIPROSTATA, f. m. (T. de Anatomia.) Prostata inferior. *Antiprostate, prostate inférieur.* (Antiprostata.)

ANTIPTOSE, f. f. Figura de Grammatica, pela qual se põe hum caso por outro. *Figure de Grammaire par laquelle on met un cas pour un autre.* (Antiptosis.)

ANTIPURITANO, f. m. NA. f. Nome, que se dá a todas as Seitas da Grã-Bretanha, que se oppõe aos Puritanos. *Antipuritain, aine, nom qui se donne à toutes les sectes de la Grande-Bretagne, qui sont opposées aux Puritains.* (Antipuritanus. a.)

ANTIPYICOS, f. m. e adj. pl. Medicamentos para supprimir, ou ao menos para diminuir a suppuração. *Antipyiques, médicamens pour supprimer, ou du moins pour diminuer la suppuration.*

ANTIPYRENEOS, f. m. pl. Ramo de Pyreneos, que separa o Rosilhon do Languedoc. *Antipyrénées, branche des Pyrenées qui separe le Roussillon du Languedoc.* (Antipyrenæi montes.)

ANTIPYRETICO. v. Febrifugo.

ANTIPYROTICOS, adj. e f. m. pl. Remedios contra a queimadura. *Antipyrotiques, remédes contre la brûlure.*

ANTIQUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não está em uso. *Qui a été réfusé, fort suranné, ancien, fort vieux.* (Pervetustus. a. um. Cic.) ¶ Palavras antiquadas. *Des mots qui sont hors d'usage, inusités.* (Verba obsoleta. Cic.) ¶ v. Annullado. Cassado.

ANTIQUAR, v. a. Tirar do uso. *Mettre hors d'usage, rejetter, ne pas recevoir.* (Antiquare. Cic.) ¶ — huma lei. *Abolir, casser une loi.* (Legem tollere. Cic.) ¶ — a memoria de alguma cousa. *Effacer, rayer pour faire oublier, ôter de la mémoire, effacer le souvenir d'une chose.* (Rei alicujus memoriam oblitterare. Cic.)

ANTIQUARIO, f. m. RIA. f. Sabio, ou sabia no conhecimento das antiguidades, das medalhas, das inscripções, &c. curioso destas cousas. *Antiquaire, sçavant en la connoissance des antiquités, des médailles, des inscriptions, &c. & qui en est curieux.* (Antiquarius. ii. f. m. *Suet.* Antiquaria. æ. f. f. *Juven.*)

ANTIRRHETICO, adj. m. CA. f. (T. Dogmatico) Contradictorio, feito para combater, para refutar. *Antirrhétique, contradictoire, fait pour combattre, pour réfuter.* (Antirrheticus. a. um.)

ANTISATYRA, f. f. Resposta a huma satyra. *Antisatyre, réponse à une satyre; ou satyre opposée à une autre.*

ANTISCIOS, f. m. pl. (T. de Astrologia Judiciaria.) Dous pontos do Ceo igualmente distantes dos tropicos. *Antiscé, deux points du ciel également éloignés des tropiques.* (Antiscius. ii. f. m.)

ANTISCORBUTICO, adj. m. CA. f. Contrario

rio ao escorbuto. *Antiscorbutique ; contraire au scorbut, qui guérit le scorbut.* (Antiscorbuticus. a. um.)

ANTISCRIPTURARIO, s. m. Contrario á Escriptura. Seita de Inglaterra. *Antiscripturaire, contraire à l'Ecriture. Secte d'Angleterre.*

ANTISPASE, s. f. (T. de Medic.) Revulsão de humores. *Revulsion, retour d'humeurs.* (Antispasis. is. s. f.)

ANTISPASMODICOS, } s. m. pl. e adj. Remedios contra as convulsões. *Antispasmodiques, Antispasmatiques, ou Antispasmiques, remédes contre les convulsions.*
ANTISPASMATICOS,
ANTISPASMICOS,

ANTISPODIO, s. m. Falso espodio. *Antispode, faux spode.*

ANTISTROFE, ou ANTISTROPHE. s. f. (T. de Poesia Grega.) Copla lyrica, que correspondia á precedente copla chamada Strophe. *Antistrophe, couplet lyrique, qui répondoit à un précédent couplet qu'on appelloit Strophe.* (Alterna conversio.)

ANTITHENAR, s. m. (T. de Anatomia.) Quarto musculo do artelho grande. *Quatriéme muscle du gros orteil, ou du pouce du pied.* ¶ No dedo pollegar da mão tambem ha outro musculo deste nome.

ANTITHESE, ou } s. f. Figura de Rhetorica, que consiste na opposição dos pensamentos, ou das palavras. *Figure de Rhétorique qui consiste dans l'opposition des pensées, ou des mots. Antithese.* (Antithesis. is. s. f.) ¶ Figura de Grammatica, pela qual se troca huma letra para se lhe substituir outra, como quando se diz *olli* em lugar de *illi*. *Figure de Grammaire par laquelle on change une lettre pour en substituer une autre.*
ANTITHESIS,

ANTITHETICO, adj. m. CA. f. Que contém antithesis. *Antithetique, qui tient de l'antithése.*

ANTITRINITARIO, s. m. RIA. f. Herege, que nega a Santissima Trindade. *Antitrinitaire, hérétique qui nie la sainte Trinité.* (Antitrinitarius. a. um.)

ANTITYPO, s. m. Typo que corresponde a outro typo; ou que está em lugar de outro. *Antitype, un type qui répond à un autre type, ou plûtôt, ce qui est en la place d'un type.* (Antitypum. i. s. n.)

ANTIVARI, s. m. Cidade da Dalmacia. *Ville de Dalmatie.* (Antibarum. i. s. n.)

ANTIVENEREOS, s. m. e adj. pl. Remedios contra as enfermidades venereas. *Antivénériens, rémédes contre la vérole & les maladies vénériennes.*

ANTOJADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. o Verbo.

ANTOJAR, v. a. Ter antojo a alguma cousa. *Etre dégoûté, ne trouver point de goût à . . ., avoir du dégoût, sentir de la repugnance pour . . .* (Fastidire. Nauseare aliquid. Cic.)

ANTOJAR-SE, v. r. Appetecer, desejar com vehemencia: (Propriamente diz-se de huma mulher, que está pejada.) *Avoir une grande envie, un extraordinaire désir pour quelque chose, désirer, avoir envie.* (Aliquid appetere. In aliquid ferri. Cic.) ¶ Ajuizar de huma cousa com pouco, ou nenhum fundamento. *Júger d'une chose avec peu de circonspection, se persuader légerement.* (Sibi leviter persuadere. Cic.)

ANTOJO, s. m. Desejo grande por alguma cousa. *Envie, désir extraordinaire pour quelque chose, convoitise.* (Appetitus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Aversão á alguma cousa de comer, fastio. *Dégoût, aversion, répugnance au manger.* (Alicujus cibi satietas & fastidium.) ¶ Juizo sem fundamento. *Jûgement sans raison, précipitation.* (Præcipitatio. onis. s. f. Sen.)

ANTOLHAR, v. a. Tapar, cubrir os olhos com cousa que lhe tire a vista. *Voiler, couvrir les yeux.* (Velare. Cic.)

ANTOLHAR-SE, v. n. p. v. Represêntar-se. Affigurar-se.

ANTOLHOS, s. m. pl. Pedaços de couro redondos, com que se cobrem os olhos das bestas. *Piéces de cuir rondes pour couvrir les yeux des bêtes.* (Concava e corio oculorum tegumenta.)

ANTONOMASIA, s. f. Figura de Rhetorica, pela qual se usa de hum nome appellativo em lugar do proprio; como o Filosofo por Aristoteles, e o Orador por Cicero. *Antonomasie, Figure de Rhétorique par laquelle on se sert d'un nom appellatif au lieu d'un nom propre, comme le Philosophe, p. d. Aristote; l'Orateur, p. d. Cicéron, &c.* (Antonomasia. æ. s. f. Quinct.)

ANTONTEM, s. m. Dia antes da vespera do dia em que estamos. *Avant hier, il ya trois jours.* (Nudius tertius. Não se declina.)

ANTORA, s. f. Planta, que he hum preservativo contra os venenos. *Plante qui est un préservatif contre les venins.*

ANTRAVIDA, s. f. Cidade da Morea. *Ville de la Morée.*

ANTRAZ, s. m. (T. de Medicina.) Carbunculo maligno. *Un charbon de peste, un apostème, un ulcére dangereux.* (Anthrax. cis. s. m. Plin.)

ANTRE, Prep. v. Entre.

ANTRISCO, s. m. Planta aperitiva. *Antrisque, plante apéritive.* (Antriscus. ci. s. m.)

ANTRO, s. m. Cova, caverna grande. *Antre, grande caverne, ou creux souterrain qui s'y est fait naturellement.* (Antrum. i. s. n. Virg.)

ANTROPOFAGO, &c. v. Antropophago.

ANU

ANVERS, s. m. Cidade do Ducado de Brabante nos Paizes-baixos. *Ville du duché de Brabant, dans les Pays-Bas.* (Antuerpia. æ. s. f.)

ANULLAÇÃO, &c. v. Annullação, &c.

ANULAR, adj. m. f. v. Annular dedo.

ANUNCIAÇÃO, &c. v. Annunciação.

ANUVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Nublado, escuro por causa das nuvens. *Nébuleux, chargé de nuages, couvert de nuées.* (Obnubilus. Obscurus. a. um. Cic.)

ANUVIAR, v. a. Escurecer com nuvens. *Couvrir de nuages, obscurcir par des nuages.* (Obnubilare. Gell.)

ANX

ANXIEDADE, s. f. Ansia, inquietação do espirito, pena, afflicção. *Anxiété, peine d'esprit, grande inquiétude, soin inquiet.* (Anxietas. atis. Anxitudo. inis. s. f. Cic.)

ANXIOSISSIMO, sup. m. MA. f. de Anxioso. v.

ANXIOSO, adj. m. SA. f. Inquieto, cuidadoso, agitado. *Chagrin, inquiet, agité, qui est en peine, qui se soucie.* (Anxius. a. um. Cic.)

ANZ

ANZINHEIRA, s. f. v. Enzinheira.

ANZOL, s. m. Gancho de ferro, instrumento de pescar. *Hameçon, petit crochet de fil d'archal pour pêcher.* (Hamus. i. s. m. Cic.) ¶ Pescar com o anzol. *Pêcher avec l'hameçon, ou à la ligne.* (Hamo piscari. Plaut. Pisces hamo capere. Cic.) ¶ Pescador de anzol. *Qui pêche avec l'hameçon: pêcheur à la ligne.* (Hamiota. æ. s. m. Varr.) ¶ Armado com anzol; farpado a modo de anzol. *Garni, armé d'un ha-*

hameçon, *d'un croc*; *Crochu*, *recourbé*, *fait en crochet.* (Hamatus. a. um. Cic. Ovid.)

ANZOLEIRO, f. m. Official, artifice de anzoes, o que os faz. *Ouvrier qui fait des hameçons.* (Hamorum opifex. icis.)

AO, Articulo indefinito, m. que precede os dativos de fubftantivos fingulares. *Au* (Sub prep. que rege ora accufat. ora ablat.) ¶ Ao vento, Ao relento, Ao fereno, Ao ar. *A' l'air*, *au vent*, *à decouvert*, *fous le Ciel*, *au ferein*, *à la belle étoile*, *dehors.* (Sub dio. Cic.) ¶ Ao mais. *Au plus*, *tout au plus*, (Ad fummum? Summum. Cic. * Confira-fe a minha Collecção das Particulas da Oração Latina.) ¶ A olhos viftos, (Loc. adv.) publicamente, manifeftamente. *Publiquement*, *fans diffimulation*, *manifeftement*, *devant tout le monde*, *fans déguifement.* (Apertè. Manifefte. Cic.) ¶ Ao meu ver, i. h. fegundo eu entendo. (Loc. adv.) *Sélon mon avis.* (Ut mens mihi eft.) ¶ Ao pé, i. h. Junto. *Auprès.* (Sub. Ad. Prep. de accufativo.) ¶ Ao prefente, i. h. Prefentemente. *A'préfent.* (Nunc. In præfentiarum. Cic. Nep.) ¶ Ao redor, ifto he, em roda. *Autour*, *à l'entour*, *aux environs*, *auprès.* (Circum.) ¶ Ao vivo. v. Vivo. ¶ Aos, articulo indefinito do num. plural, que precede os dativos mafculinos. *Aux.*

AON

AONDE, adv. Local de quietação. Em que lugar. *Où*, *en quel lieu*; *en quel pays.* (Ubi. ubi gentium, terrarum.)

AONIA, f. f. Provincia da antiga Beocia. *Aonie*, *Province de l'ancienne Beotie.* (Aonia. æ. f. f.)

AONIO, m. adj. NIA. f. Que pertence á Aonia. *Aonien*, *d'Aonie.* (Aonius. a. um.) As Irmans Aonias, i. h. As Mufas. *Les Jœurs Aoniennes*, *les Mufes.* (Aoniæ forores. Aonides Mufæ.)

AOR

AORISTO, *ou* AURISTO. f. m. (T. de Gramat. Gr.) Tempo indefinito de hum verbo: ifto he, o Preterito, que defigna indefinitamente o tempo paffado. *Aorifte*, (Pronuncia-fe *Orifte*) *temps indéfini d'un verbe.* (Aoriftus. i. f. m. Præteritum tempus indefinitum.)

AORTA, f. f. (T. Anat.) A grande arteria. *Aorte*, *la grande artere.* (Aorta. æ. f. f.)

APA

APACENTAR, &c. } v. { Apafcentar, &c.
APACIGUAR, &c. } v. { Pacificar.

APADRINHADO, adj part. paff. m. DA. f. Protegido, &c. *Protégé*, *aidé*, *ée*, *fecouru.* (Adjutus. a. um. Cic.)

APADRINHAR, v. a. Proteger, ajudar, patrocinar. *Protéger*, *aider*, *fécourir*, *donner de l'aide*, *favorifer* (Alicui opem ferre. Cic.) ¶ Ser padrinho, o fegundo em hum duello. *Etre le fecond de quelqu' un dans un duel.* (Ab alicujus caufa ftare. Cic.)

APAGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Extincto: Fallando fe do fogo. *Eteint*: *parlant du feu.* (Extinctus. a. um.) ¶ Borrado, rifcado. *Rayé*, *raturé.* (Deletus. Oblitteratus. a. um.)

APAGADOR, f. m. Inftrumento, com que fe apagão vélas. *Eteignoir pour éteindre des chandelles.* (Operculum. i. f. n. Pnigeus. ei. f. m. Vitr.) ¶ O que apaga. *Celui qui éteint.* (Extinctor incendii.)

APAGAMENTO, f. m. Borradura, rifcadura. *Effaçure*, *rature* (Litura. æ. Oblitteratio. onis. f. f. Plin.) ¶ Extincção. *Extinction*, *anéantiffement*, *l'action d'éteindre.* (Exftinctio. onis. f. f. Cic.)

APAGAR, v. a. Fallando-fe do fogo. *Eteindre*, *le feu.* (Ignem reftinguere. Cic.) ¶ — a véla. *E'teindre la chandelle.* (Extinguére candelam.) ¶ (Fallando-fe da efcrita.) Rifcar, borrar. *Raturer*, *éffacer*, *raier*, *faire des ratures.* (Aliquid expungere, delere. Plaut. Cic.) ¶ No f. f. v. Deftruir. Extinguir. *Confumer.* ¶ — a fede. *Etancher la foif.* (Sitim extinguere. Virg.)

APAGAR-fe, v. n. p. Extinguir-fe. (Fallando-fe do fogo.) *S'eteindre.* (Extingui. Cic.)

APAINELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado; guarnecido; forrado de paineis. *Orné*, *garni de peintures.* (Pictis tabulis ornatus. a. um.)

APAINELAMENTO, f. m. Ornato de pinturas. *Ornement de peintures*, *décoration.* (Pictarum tabularum ornatus. ûs. f. m.)

APAINELAR, v. a. Ornar de pinturas. *Orner de peintures*; *décorer un apartement*, *&c.* *lambrifer.* (Pictis tabulis ornare.)

APAIXONADAMENTE, adv. Com ardor, com paixão, com grande amizade. *Paffionnément*, *avec paffion.* (Studiofiffime. Vehementer. Cic.) ¶ Amar apaixonadamente. *Aimer éperdument*, *mourir d'amour.* (Deperire aliquem; ou alicujus amore. Plaut. Liv.) ¶ Enfadadamente, com colera. *Avec colére*, *avec emportement*, *avec fureur*, *en colere.* (Irate. Iracunde. Cic.)

APAIXONADISSIMAMENTE, adv. fup. de Apaixonadamente. v.

APAIXONADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Apaixonado. v.

APAIXONADO, adj. part. paff. m. DA. f. Preoccupado, dominado, poffuido de alguma paixão. *Paffionné*, *ée*, *prévenu*, *préoccupé*, *ou pouffé de quelque paffion.* (Animi impotens. tif. Cic.) ¶ — pelas bellas artes, pela guerra. *Paffionné pour les beaux arts*, *pour la guerre.* (Liberalium artium appetens. Cic.) ¶ No f. f. Agaftado, enfadado. *Fâché*, *paffionné*, *plein de chagrin*, *qui eft en colere.* (Iratus. Indignabundus. Cic.) ¶ Difcurfo apaixonado. I. h. Vivo, animado. *Difcours paffionné*, *vif*, *animé.* (Acris & vehemens oratio. Cic.)

APAIXONAR, v. a. Mover o animo de alguem, para fe inclinar a favor de outro. *Paffionner*, *émouvoir l'efprit*, *toucher le cœur de quelqu' un pour un autre.* (Aliquem alicujus rei defiderio inflammare. Cic.) ¶ No f. f. v. Affligir, agaftar.

APAIXONAR-SE, v. n. p. Defejar ardentemente alguma coufa. *Se paffionner pour une chofe*, *la defirer avec paffion.* (Aliquid vehementer expetere. Cic.) ¶ — por alguem. *Se paffionner pour quelqu' un.* (Alicui plane velle. Cic. Alicujus commodis fervire. Ter.) ¶ No f. f. v. Affligir-fe. Anojar-fe.

APALANÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. } v. { Trancado.
APALANCAR, v. a. } v. { Trancar.

APALAVRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Jufto, concertado por ajufte. *Accordé*, *complotté*, *convenu*, *ue*, *dont on a pris parole*, *dont on eft convenu*, *où l'on s'eft engagé réciproquement.* (Condictus. a. um. Plaut.) ¶ — para cafar. *Accordé*, *fiancé*, *promis en mariage.* (Defponfus. a. um. Cic.)

APALAVRAR, v. a. Ajuftar, concertar, tomar, ou dar palavra para algum ajufte. *Se promettre l'un à l'autre*, *s'engager réciproquement*, *convenir*, *fe donner ou prendre parole.* (Tempus, aut locum mutuo condicere. Cic.) ¶ — para cafar o filho, ou a filha. *Fiancer*, *promettre*, *accorder en mariage fon fils*,

le, ou sa fille; donner parole de mariage. (Filium, *ou* Filiam despondere. Cic.)

APALEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levou com hum páo. *Battu avec un bâton, rossé, passé par les baguettes, fustigé.* (Fustibus cæsus, a. um. Cic.)

APALEAR, v. a. Dar com hum páo em alguem. *Bâtonner quelqu' un, lui donner des coups de bâton, donner des bastonnades, fustiger.* (Aliquem fuste cædere. Cic.)

APALPADELLA, s. f. A acção de apalpar. *Attouchement, maniement, l'action de tâtonner.* (Attrectatus. ûs. s. m. Cic.)

APALPADELLAS, A'S, (Loc. adv.) Apalpando. *A tâtons, en tatonnant.* (Porrectis in incertum manibus.) ¶ Andar, Ir ás apalpadellas. (Assim no s. p. como no s.) *Aller, marcher à tâtons.* (Prætentare iter. Plin.)

APALPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tocado muitas vezes com a mão. *Touché souvent, manié, tâtonné, tâté.* (Attrectatus, a. um. Cic.) ¶ No s. s. v. Experimentado. Tentado.

APALPAR, v. a. Manuzear, tocar com as mãos. *Toucher souvent, manier, tâtonner, tâter avec la main.* (Attrectare. Palpare. Cic.) ¶ (Em s. M.) Sondar, tentar os sentimentos de alguem. *Tâter quelqu' un, lui tâter le pouls, le sonder, pour découvrir ses sentimens sur une chose, &c.* (Alicujus animum pertentare. Civ.)

APAMATOCK, s. m. Rio da Virginia, na America Septentrional. *Riviére de la Virginie, dans l'Amerique Septent.* (Apamatoca. æ. s. f.)

APAMEA, s. f. Cidade da Syria sobre o Oronte. (Ha muitas Cidades deste nome: na Frygia; na Bithynia; na Media; duas na Mesopotamia.) *Apamée, Ville de Syrie sur l'Oronte. Il y a plusieurs villes de ce nom: en Phrygie, en Bithynie, en Médie, deux en Mésopotamie.* (Apamea. æ. s. f.)

APANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Colhido recolhido. *Attrapé, amassé, cueilli, récueilli.* (Collectus. Cic. Lectus. a. um. Quinct.) ¶ Tomado. *Pris, enlevé.* (Captus. a. um. Cic.) ¶ Interceptado. *Intercepté, pris par surprise.* (Interceptus. a. um. Cic.) ¶ Arregaçado. *Ceint, troussé, relevé.* (Succintus. a. um. Liv.) ¶ v. Abbreviado.

APANHADURA, s. f. A acção de apanhar. *L' action d'attraper, récueil.* (Collectio. onis. s. f. Cic.)

APANHAR, v. a. Colher. *Cueillir, recueillir, amasser.* (Aliquid colligere, decerpere. Cic.) ¶ Tomar alguma cousa. *Prendre, enlever quelque chose.* (Aliquid apprehendere. Cic.) ¶ Interceptar. *Intercepter, prendre par surprise, surprendre.* (Aliquid intercipere Cic.) ¶ Arregaçar. *Lever, relever, trousser.* (Colligere. Cic.) ¶ — huma doença. *Se faire malade, contracter une maladie.* (Contrahere morbum. Plin.) ¶ — a quem vai diante, aos que fogem. *Attraper, atteindre quelqu' un qui a pris les devants; attraper les fuyards.* (Aliquem consequi. Fugientes excipere. Cic.) ¶ — alguem de improviso. *Surprendre, prendre au dépourvu, saisir.* (Aliquem opprimere. Cic.) ¶ — alguem em fragante delicto. *Attraper, prendre sur le fait.* (Aliquem in maleficio, *ou* in scelere deprehendere. Cic.) ¶ — por força, ou por destreza. *Attraper, prendre par force, ou par adresse, excroquer.* (Aliquid ab aliquo abradere. Ter. Auferre. Cic.)

APANHO, s. m. v. Apanhadura.

APANIGUADO, adj. m. DA. f. Afilhado, protegido. *Celui, ou celle-ci qui s'est mis sous la protéction d'un autre, qui est en sa dépendance.* (Cliens. tis. s. m. Cic. Clienta. æ. s. f. Plaut.)

APANTA, s. f. Provincia da Terra firme, na America Meridional. *Province de la Terre ferme, dans l'Amérique merid.*

APANTHROPIA, s. f. Aversão á companhia dos homens. *Apanthropie, avérsion pour la compagnie des hommes.* (Apanthropia. æ. s. f.)

APAR, adv. Junto, ao pé, ao lado de alguem. *Près, proche, au près.* (Ad. Prope. Juxta. Cic.) ¶ Em comparação, v. Comparação.

APARA, s. f. Retalho, pedaço cortado. *Rognure, rétaille, morceau coupé, recoupe, copeau.* (Segmen. nis. s. n. Plin.)

APARADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Qu' on tond, qu' on peut tondre, coupé, rogné.* (Tonsilis. e. Plin.)

APARADOR, s. m. Meza, onde se põe a baixella, que ha de servir no banquete. *Dressoir, busfet, ou l'on met la vaisselle d'argent, les pots, les verres pour servir à table.* (Abacus. i. s. m. Cic. Repositorium. Cylibanthum. i. Varr.)

APARADOR, s. v. m. O que apara o papel; *Celui qui coupe du papier, qui tranche, qui rogne.* (Sector. oris. s. m. Cic.)

APARAMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Paramentado.

APARAMENTAR, v. a. v. Paramentar.

APARAR, v. a. Tirar a casca á fruta. *Peler, ôter la peau des fruits.* (Pomis cutem adimére.) ¶ — a penna com o canivete. *Tailler, préparer une plume pour écrire.* (Calamum ad scribendum cultello præparare.) ¶ — garfos para enxertar. *Préparer les greffes, les rejettons pour enter.* (Surculos inserendos acuere.) ¶ Tomar, segurar, receber alguma cousa com as mãos, ou com outra cousa, para que não caia no chão. *Recevoir, attraper, arrêter, prendre dans les mains quelque chose pour ne tomber sur terre.* (Aliquid manibus appetere.) ¶ — o golpe, i. h. Não fugir a elle. *Parer le coup, se défendre de quelque coup qu'un autre parte.* (Ictum excipere. Vulnus vitare, divertere.) ¶ — o papel, os livros. *Couper le papier, les livres, les rogner.* (Extrema chartæ, *ou* librorum folia rescindere.)

APARAS, s. f. pl. v. Apara. ¶ Aparas do papel. *Rognures du papier coupé.* (Chartæ segmina; resegmen. nis. s. n. Plin.)

APARATO, s. m. } v. { Apparato.
APARATOSO, adj. m. SA. f. } v. { Apparatoso. *Nota.* A segunda Orthografia conforma-se mais com o seu etymon, e por isso se prefere.

APARCELLADO, adj. m. DA. f. Cheio de parceis, ou de bancos de pedra. (Diz-se do mar.) *Plein de rochers, rempli d'écueils, couvert de rochers, de brisans.* (Mare scopulosum. Cic.)

APARECER, v. n. } v. { Apparecer, v. n.
APARECIMENTO, s. m. } v. { Apparecimento.
APARELHADO, &c. } v. { Apparelhado, &c.
APARENCIA, &c. } v. { Apparencia, &c.
Nota. A segunda Orthografia se prefere pela razão dita.

APARENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que

tem parentesco com alguem. *Lié de parenté, parent, proche, apparenté, qui a de la parenté, de la proximité avec quelqu'un.* (Propinquitatis vinculo conjunctus. a. um. Cic.) ¶ – bem. i. h. Com pessoas distinctas. *Qui est bien apparenté, qui a beaucoup de parens considérables.* (Vir amplissima cognatione. Cic.) ¶ – mal. *Qui est mal apparenté.* (Vir obscuro loco natus.) ¶ Ser aparentado com alguem. *Tenir à quelqu'un par les liens du sang, par alliance : être son parent* ou *son allié.* (Cognatione aliquem attingere. Cic.)

APARENTE, adj. m. f. } v. { Apparente.
APARENTEMENTE, adv. } v. { Apparentemente.

APARIA, s. f. Provincia da America Meridional. *Province de l'Amérique Meridionale.*

APARIÇÃO, s. f. v. Apparição.

APARO, s. m. Talho, ou córte da penna, que se prepara para se escrever. *Fente dans la pointe d'une plume pour écrire.* (Fissura in imo pennæ acumine.)

APAROS, s. m. pl. v. Aparas.

APARTADAMENTE, adv. Separadamente. *A part, séparément, en particulier.* (Seorsum. Cic.)

APARTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Separado. *Séparé, écarté, éloigné, desuni.* (Separatus. Disjunctus. a. um. Cic.) ¶ v. Distante. ¶ – do caminho. *Egaré, détourné, éloigné, hors du grand chemin.* (Devius. a. um. Cic.) ¶ No s. f. Apartado em parecer. i. h. Que tem parecer contrario. *Qui est d'un autre sentiment : d'une opinion différente, opposée.* (Diversus animi. Tac. Abhorrens ab alterius sententia. Cic.)

APARTAMENTO, s. m. A acção de se apartar de hum lugar, ou de huma pessoa, separação. *Séparation, éloignement, division : l'action de se séparer d'un lieu, ou d'une personne.* (Discessus. ûs. s. m. Cic. Discessio. onis. s. f. Ter.) ¶ – de casados. *Divorce.* (Discessio. onis s. f.) ¶ v. Ausencia. ¶ Lugar escuro e secreto. *Lieu caché, secret, retiré, détourné : recoin.* (Locus abditus. Cic.) ¶ Desvio, o retirar-se do caminho direito. *Egarement.* (Aberratio. onis. s. f. Cic.) ¶ – de alguma cousa. *Détour ; l'action d'éviter quelque chose.* (Declinatio. onis. s. f. Cic.)

APARTAR, v. a. Separar, dividir, affastar. *Séparer, desunir, écarter, mettre à part, distinguer.* (Secernere. Submovere. Sejungere. Cic.) ¶ – a briga. *Terminer, faire finir une querelle, un combat, un différent.* (Seponere aliquos extra certamen.) ¶ – os olhos de algum objecto. *Tourner les yeux d'un autre côté, les détourner d'un sujet ; détourner la vue.* (Oculos ab aliqua re avertere, dejicere. Cic.) ¶ i. h. Escolher o melhor. *Mettre à part, choisir, élire le mieux.* (Aliquid seligere. Cic.) ¶ – de si. *Repousser, éloigner de soi.* (Removere. Cic.)

APARTAR-SE, v. n. p. Separar-se, ausentar-se de algum lugar, ou de alguem. *S'éloigner, se retirer de quelque lieu, ou de qnelqu'un, s'en aller, s'écarter.* (Ab aliquo loco recedere. A latere alicujus discedere. Cic.) ¶ – do assumpto. *Manquer son coup, sortir de son sujet, se méprendre.* (A proposito aberrare. Cic.) ¶ – do vulgo. i. h. Não seguir o seu exemplo. *S'éloigner du sentiment commun ; ne le suivre pas.* (Excerpere se vulgo. Sen.) ¶ – da verdadeira Religião. *Apostasier, abandonner la vraie Religion.* (De vera religione deflectere. Cic.)

A PARTE, adv. Separadamente. *A part, en particulier, séparément.* (Seorsum. Liv.) ¶ Fallar com alguem á parte. *Parler avec quelqu'un en particulier.* (Cum aliquo separatim loqui. Cic.) ¶ Pôr alguma cousa á parte. *Séparer, mettre à part, en reserve, à l'écart, réserver quelque chose.* (Aliquid seponere. Cic.)

APASCENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se apascenta. *Nourri, ie ; entretenu, ue ; qui a brouté l'herbe.* (Pastus. a. um. Cic.) ¶ Que foi consumido pelo gado ao pastar. *Brouté, mangé.* (Depastus. a. um. Plin.)

APASCENTADOR, s. v. m. v. Pastor.

APASCENTAR, v. a. Pastorear, dar pasto aos animaes. *Faire paître, nourrir ; mener paître, donner la pâture.* (Pasci. Ovid.) ¶ Bom para apascentar o gado. *Qui est propre à nourrir le bétail.* (Pascuus. a. um. Plaut.) ¶ No s. f. v. Doutrinar. Instruir nos Dogmas da Religião.

APASCENTAR-SE, v. n. p. Pastar ; pascer. *Paître, brouter.* (Pascere. Pasci. Virg. Ovid.)

APASSAMANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guarnecido com passamanes. *Passementé, garni de passemens.* (Tæniis textilibus ornatus. a. um.)

APASSAMANAR, v. a. Guarnecer hum vestido de passamanes. *Garnir un habit de passemens.* (Vestem tæniis textilibus ornare.)

APATHIA, s. f. (T. de Filosofia.) Certa insensibilidade para tudo ; impassibilidade, &c. *Apathie, une certaine insensibilité qu'on a pour tout : impassibilité, &c.* (Animi durities. ei. Cic. Affectuum vacuitas. tis. s. f. Cic.)

APATHICO, adj. m. CA. f. Insensivel a tudo. *Apathique, insensible, que rien n'émeut, ni ne touche.* (Humanorum affectuum expers. Durus & inflexibilis.)

APAVEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado de pavezes. *Garni d'une pavesade.* (Lorica ornatus. a. um.)

APAVEZAR, v. a. (T. de Marinha.) Guarnecer, ornar de pavezes. *Bastinguer, faire le bastingage ; garnir d'un pavois les bastingages ; garnir, orner d'une pavesade, d'une grande bande, ou lé de toile qu'on étend le long du plat bord d'un vaisseau, quand on se prépare au combat.* (Loricis ornare, munire.)

APAULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de lagôas, e aguas encharcadas. *Marécageux, abbreuvé d'eaux qui ne s'écoulent point, plein de marais, ou de marécages.* (Palustris. tre. Cæs. Paludosus. a. um. Ovid.)

APAULAR-SE, v. n. p. Encher-se de lagôas, e de aguas encharcadas. *Devenir marécageux, se remplir, s'abbreuver d'eaux, qui ne s'écoulent point.* (Paludosum fieri.)

APAVONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Semelhante ao pavão. *De paon, semblable à un paon.* (Pavonaceus. a. um. Col.)

APAVONAR-SE, v. n. p. Fazer-se semelhante ao pavão. *Se rendre semblable à un paon.* (Ad pavonis instar se ornare.) (Diz-se em sentido figurado, e galante.)

APAXONADO, &c. v. Apaixonado, &c.

APAZIGUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pacificado, aquietado, quieto. *Pacifié, qui est en paix, appaisé, qui n'est plus irrité, paisible.* (Pacatus. a. um. Cic.)

APAZIGUADOR, s. v. m. O que apazigua. *Pacificateur, conciliateur, qui met, qui donne, ou qui fait la paix, qui pacifie.* (Pacificator. oris. s. m. Cic.)

APAZIGUADORA, s. v. f. A que pacifica,

apazigua. *Conciliatrice, celle qui pacifie, qui procure la paix.* (Quæ pacem conciliat.)

APAZIGUAMENTO, f. m. Pacificação, concordia. *Pacification, accord, accommodement, rétablissement de la tranquillité.* (Pacificatio. onis. f. f. Cic.)

APAZIGUAR, v. a. Pacificar, aquietar, aplacar. *Pacifier, appaiser, rétablir la paix, la tranquillité, accommoder, faire des réconciliations.* (Pacificare. Cic. Seditionem comprimere. Ter.)

APE

A PE', adv. *A pied.* (Pedibus. Cæf.) ¶ Ir, caminhar a pé. *Aller, Marcher à pied.* (Pedibus ire, ingredi. Cic.) ¶ A pé quedo. *Sans se mouvoir, de pied ferme.* (Pede preffo. Liv.)

APEADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Apear.

APEAR, v. a. Ajudar alguem a defcer do cavallo, ou da carruagem. *Aider à quelqu'un à descendre d'un cheval, d'un carroffe: tirer à quelqu'un le cheval.* (Aliquem juvare ut ab equo vel rheda defcendat.) ¶ — o coche. *Desatteller, ou Dételler, ôter les chevaux, qui étoient attelés à une voiture, à un carroffe, &c.* (Equos rheda, *ou* curru, *ou* jugo folvere.) ¶ — hum edificio, huma parede, &c. v. Demolir, desmanchar, deitar a baixo. ¶ No f. f. Depôr, privar alguem do feu emprego. *Démettre, ôter quelqu'un d'une charge, deftituer d'emploi.* (Aliquem munere abdicare.)

APEAR, v. n. } Defcer, tirar-fe do cavallo, da carruagem.
APEAR-SE, v. n. p. } *Descendre d'un cheval, ou d'une autre monture, mettre pied à terre.* (Ex equo, ex curru defcendere. Cic.)

APE'CHEMO, f. m. (T. de Cirurgia.) Fractura do craneo na parte oppofta ao golpe, contragolpe. *Apéchème, fracture du crâne dans la partie oppofée au coup.*

APEÇONHADO, adj. m. DA. f. Venenofo. *Vénéneux, venimeux, qui empoifonne.* (Venenatus. a. um. Cic.)

APEÇONHENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Envenenado. *Empoifonné, ée.* (Venenatus. a. um. Cic.)

APEÇONHENTAR, v. a. Envenenar, dar veneno a alguem. *Empoifonner, donner à quelqu'un du venin.* (Venenare. Lucr.)

APEÇONHENTAR-SE, v. n. p. Envenenar-fe, tomar veneno. *S'empoifonner, prendre du venin, se faire mourir par le poifon.* (Veneno fibi mortem confcifcere. Cic.)

A PEDAÇOS, adv. Tomando de cá, e de lá. *En recueillant çà & là, en glanant, en amaffant de côté & d'autre.* (Carptim. Salluft.)

APE'DEUTA, f. m. Ignorante. *Apédeute, ignorant.* (Ignarus. a. um. Cic.)

APEDEUTISMO, f. m. Ignorancia das letras. *Apédeutifme, ignorance des lettres.* (Litterarum infcientia. æ.)

A PEDIR DE BOCA, adv. A bom tempo. *A propos, à point, dans le temps qu'il faut.* (Opportunè. Cic.) ¶ Como fe defeja. *Au gré, à fouhait, felon fes defirs, à fon gré, comme on le fouhaitoit.* (Ex fententia. Cic.)

APEDRADO, adj. m. DA. f. Guarnecido de pedraria fina. *Garni de pierreries, de pierres précieufes.* (Gemmeus. a. um. Cic.)

APEDREJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Accommettido ás pedradas. *Lapidé, fur lequel on a jetté des pierres.* (Lapidatus. a. um. Suet.)

APEDREJADOR, f. m. O que combate ás pedradas. *Qui combat à coups de pierres, frondeur.* (Lapidator. oris. f. m. Cic.)

APEDREJAR, v. a. Ferir com pedras, matar ás pedradas. *Lapider, accabler de pierres, affommer, faire mourir à coups de pierres.* (Aliquem lapidare. Flor. lapidibus obruere: cædere. Cic.)

APEGADAMENTE, adv. Com apegamento. *Conjointement, avec liaifon, enfemble.* (Copulatè. Copulatim. Gell.)

APEGADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que facilmente fe apega. *Qui fe joint facilement, qui s'attache comme de la glu, de la collé, gluant, vifqueux.* (Glutinofus, a, um. Plin. Celf.) ¶ Fallando-fe de doença. v. Contagiofo. ¶ No f. fig. Que facilmente fe affeiçoa a alguem. *Qui prend facilement de l'affection, de l'inclination, du penchant pour quelqu'un; enclin, porté, fujet.* (Propenfus, a, um. Proclivis, m. f. e. n. Cic.)

APEGADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Apegado. v.

APEGADO, adj. part. m. DA. f. Junto, pegado. *Conjoint, joint, lié, uni, affemblé.* (Copulatus, a, um. Plaut.)

APEGAMENTO, f. m. Adhesão, a acção de eftar apegado. *Adhérence, liaifon, jonction, union d'une chofe à une autre: attachement, attache.* (Adhæfio, onis. f. Cic. Adhæfus. ús. m. Lucrec.) ¶ No f. fig. Affeição, amor, apego. *Affection, attachement, amour, paffion, défir ardent d'une chofe; amour trop grand à des chofes caduques & periffables, des biens de la terre.* (Studium, ii. n. Cic.)

APEGAR, v. a. Pegar, unir, ajuntar huma coufa a outra. *Accoupler, lier, unir, joindre, mettre enfemble, ou l'un avec l'autre.* (Copulare. Conjungere. Conglutinare. Cic.)

APEGAR-SE, v. n. p. Unir-fe, pegar-fe, eftar pegado. *Se joindre, s'unir, fe lier.* (Copulari. Conjungi.) ¶ Ser pegajofo: (Fallando-fe de coufa vifcofa.) *Etre gluant, vifqueux, s'attacher, tenir contre, comme de la glu* (Inhærere. Inhærefcere. Cic.) ¶ Ser contagiofo: (Fallando fe de hum mal, ou enfermidade pegadiça, e que fe communica pelo contacto.) *Etre contagieux, fe communiquer: Parlant d'un mal, ou d'une maladie peftilentielle.* (Contagione, ou Contagio afficere. Cic. Effe contagiofus, a. um.)

APEGO, f. m. Affeição, affecto, afferro, amor grande, e exceffivo. *Attachement, affection, paffion, defir, amour trop grand de quelque chofe.* v. Apegamento. ¶ Temão da charrua. v. Temão.

APELLAÇÃO, &c. v. Appellação, com os mais derivados.

APENADO, adj. part. m. DA. f. Obrigado com alguma pena, ou condemnação. *Obligé par force à quelque corvée, engagé, contraint.* (Coactus. a. um. Cic.)

APENAR, v. a. Obrigar por força, conftranger por ordem da Juftiça para fervir. *Obliger à quelque corvée, engager à des travaux, contraindre à rendre fervice, exiger quelque chofe par force.* (Angariare. Ulpian.) v. Embargar. ¶ Pôr, ou Impôr a pena. *Impofer, enjoindre, condamner à une peine.* (Mulctam alicui indicere, irrogare. Cic.)

APENAS, adv. Difficultofamente, com difficuldade, com trabalho. *A peine, difficilement, avec peine, à contre coeur, à regret, mal aifément.* (Ægrè, vix. Cic. Difficulter. Cæf.)

APENDIX. } v. { Appendix.
APENHAR. } v. { Empenhar.

APENNINO, f. m. Monte; ou Cordilheira de montes, que atravessão a Italia do Poente ao Levante. *Apennin, chaine de montagnes qui traversent l'Italie du Couchant au Levant.* (Apenninus. i.)

APERCEBER, v. a. Preparar, aprestar, apparelhar. *Apprêter, appareiller, disposer, préparer, mettre en ordre, faire provision, faire des préparatifs.* (Aliquid præparare. instruere, comparare. Cic.)

APERCEBER-SE, v. r. Preparar-se, aprestar-se, dispôr-se, apparelhar-se. *S'Appareiller, se disposer, se tenir prêt, se préparer, s'apprêter, s'orner, s'ajuster, se munir.* (Parari: alicui rei prospicere, accingi.) ¶ – para commetter hum crime. *Méditer un crime.* (Meditari facinus aliquod. Cic.)

APERCEBIDO, adj. part. m. DA. f. Disposto, apparelhado para alguma cousa. *Préparé, pourvû, prompt, prêt pour quelque action.* (Ad aliquid paratus, accinctus, a. um. Cic. Liv.)

APERCEBIMENTO, f. m. Preparação, preparo, apparato, preparativo. *Appareil, préparatif, apprêt, préparation, provision.* (Apparatus. ûs. f. m. Apparatio. onis. f. f. Cic.) ¶ – de guerra. Isto he. Preparativo de guerra. *Armement, préparatif de guerra.* (Apparatus belli. Cic.)

A PERDER, (Loc. adverbial.) v. Perder.

APERFEIÇOADAMENTE, adv. Perfeitamente, completamente. *Parfaitement, en perfection, entierement.* (Perfecte. Cic.) O seu superlativo he Aperfeiçoadissimamente.

APERFEIÇOADISSIMO, adj. sup. m. f. MA, de Aperfeiçoado. v.

APERFEIÇOADO, adj. part. m. DA. f. Perfeiçoado, concluido perfeitamente. *Achevé, parfait, accompli, fini.* (Absolutus. Perfectus. a. um. Cic.)

APERFEIÇOADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que aperfeiçôa. *Celui, ou Celle qui acheve, qui finit, qui polit, qui met la derniere main, qui perfectionne, qui met le comble.* (Perfector. oris. f. m. Cic. Perfectrix. cis. f. f. Corn. Nep.)

APERFEIÇOAMENTO, f. m. Perfeição, acabamento, complemento perfeito de huma cousa: a acção de aperfeiçôar. *Perfection, achevement, derniere main.* (Perfectio. onis. f. f. Cic.)

APERFEIÇOAR, v. a. Perfeiçôar, fazer mais perfeito, completar, rematar, acabar com perfeição. *Perfectionner, faire entierement, parfaire, achever, finir, terminer, donner, mettre la derniere main, mettre dans sa perfection: accomplir, rendre plus parfait & plus accompli.* (Aliquid perficere, expolire, absolvere.) ¶ – huma obra começada. *Achever parfaitement un ouvrage déjà commencé, l'accomplir, le finir, l'achever.* (Ad umbilicum perducere. Cic.)

APERFEIÇOAR-SE, v. r. Fazer-se melhor, mais perfeito. *Se perfectionner, se rendre meilleur, devenir meilleur, s'accomplir.* (Proficere ad bonitatem. Plin. Meliorem, ou Melius fieri.) (Segundo o genero do substantivo. Cic.) ¶ Cada dia se vai aperfeiçoando, e polindo a nossa lingua. *Notre langue se perfectionne tous les jours.* (Lingua nostra excolitur & perpolitur in dies. Cic.)

A' PERFIA, (loc. adverbial.) Porfiadamente, obstinadamente. *Obstinément, opiniâtrément.* (Obstinatè. Cic.) v. A' porfia.

APERIENTE, adj. m. e f. v. Aperitivo.

APERITIVO, adj. m. VA. f. (T. Medicinal.) Que tem virtude de tirar as obstrucções, e opilações do corpo. *Aperitif, qui rend le cours des liqueurs plus libre au travers des vaisseaux qui les renferment, en détruisant & dissipant les obstacles qui pourroient s'opposer à la liberté de leur cours; en enlevant les obstructions, &c.* (Aperiens. tis. Aperitivus. a. um. Obstructos corporis meatus aperiendi vim habens.)

APEROLADO, adj. m. DA. f. (T. de Ourives.) Do feitio de perola. *Perlé, ée, qui fait la figure d'une perle.* (Margaritæ similis. e.) ¶ Grão perolado. v. Grão.

APERREADAMENTE, adv. Cruelmente. *Cruellement, durement, étroitement, à l'étroit.* (Crudeliter. Cic. Plaut.)

APERREADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. De aperreado. v.

APERREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apertado, vexado. *Serré, pressé, accablé, tourmenté, affligé.* (Oppressus. Vexatus. a. um. Cic.) ¶ Irritado. *Irrité, aigri, mis en colére, piqué, fâché.* (Irritatus. a. um. Terent.)

APERREADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que aperrêa, vexa, &c. *Celui, ou celle qui tourmente, qui aigrit, qui opprime, qui vexe quelqu' un.* (Oppressor. oris. f. m. Cic.)

APERREAR, v. a. Irritar, exasperar. *Irriter, serrer, presser, accabler, tourmenter, vexer, affliger quelqu' un.* (Aliquem irritare. Cic.) ¶ Opprimir, molestar; tratar alguem como se fora hum preto. *Aigrir, provoquer, traiter quelqu' un durement; le tenir dans l'esclavage sous une dure servitude.* (Arctè contentèque aliquem habere. Premere servitute.)

APERTADA, f. f. (de gente.) v. Aperto.

APERTADAMENTE, adv. Com aperto. *Etroitement, à l'étroit, d'une maniére serrée.* (Angustè. Arctè. Districtè. adv. Cic.)

APERTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. De apertado. v.

APERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado muito bem, atado estreitamente. *Serré, lié, pressé, étreint, contraint, bien attaché.* (Strictus. Adstrictus. a. um. Cic.) ¶ Lugar apertado, i. h. Estreito. *Lieu étroit, & serré, petite étendue, détroit.* (Locus angustus. arctus. Cic. Angustiæ loci. Cæs.) ¶ Estar assentado em hum lugar apertado. *Etre assis à le étroit.* (Angustè sedere. Cic.) ¶ Fig. Escasso, miseravel, avaro, avarento. *Avare, mesquin, ménager, chiche, tenant, trop épargnant ou taquin.* (Parcus & tenax. Cic.) ¶ – da necessidade. *Accablé, plein de misére, de nécessité, contraint.* (Oppressus. Coactus necessitate.) ¶ – da fome, da sede, da necessidade, &c. *Contraint, pressé par la faim, par la soif, par la nécessité, &c.* (Stimulante fame, siti, &c.)

APERTADOR, f. v. m. (da cabeça.) Ornato que as mulheres põem na cabeça. *Un serre-tête, bandeau.* (Fascia capitis, ou stringens caput.)

APERTÃO, f. m. (de gente.) v. Aperto.

APERTAR, v. a. Atar estreitamente huma cousa com outra. *Serrer, presser, étreindre, attacher, lier ensemble.* (Constringere. Cic.) ¶ Estreitar. *Rétrecir, resserrer, mettre, ou tenir à l'étroit, presser, étreindre.* (Angustare. Luc. Coarctare. Liv.) ¶ – as redeas. *Tenir la bride haute, retirer la bride.* (Habenas adducere. Cic.) ¶ – o pé, o passo. v. Apressar, Apressar-se. ¶ – o inimigo. *Pousser, contraindre, forcer; presser vivement, poursuivre de près l'ennemi.*

(Hosti acrius instare. Hostem in angustias redigere, adigere. Cic.) ¶ – alguem com palavras. (Em S. Fig.) *Presser, poursuivre quelqu' un vivement, faire instance, pousser.* (Aliquem urgere. Cic.) ¶ – com alguem, para que faça alguma cousa. *Demander avec empressement, presser, prier, supplier instamment.* (Aliquid ab aliquo contendere, efflagitare. Alicui instare. Cic.) ¶ – alguem abraçando, i. h. dar-lhe hum abraço apertado. *Embrasser quelqu' un étroitement, avec beaucoup d'affection.* (Aliquem arctè complecti. Cic.) ¶ – o coração. Fig. Affligillo. *Resserrer, serrer, affliger, attrister le coeur.* (Animum contrahere. Cic.)

APERTAR-SE, v. r. Atar-se estreitamente. *Se serrer, s'étreindre, se resserrer, se lier, se presser, s' attacher.* (Adstringi. Stringi. Arctè ligari.) ¶ No S. Fig. Enfeitar-se, concertar-se, vestir-se. *S'orner, s' embellir, s'ajuster, se parer pour plaire à quelqu' un.* (Alicui se comere. Tibull.)

APERTO, s. m. (da gente.) Multidão de pessoas muito chegadas humas ás outras. *Troupe, multitude de personnes sans ordre, foule.* (Turba. Confertissima turba. æ. S. f. Liv.) ¶ Necessidade urgente, summa precisão, pobreza, falta do necessario. *Indigence, disette de biens, besoins, affaires pressantes, nécessités, dépenses inévitables, fâcheuses extrémités, dure nécessité, état malheureux, pauvreté, dernier point de necessité.* (Urgens necessitas. Angustiæ, arum. s. f. Cic.) ¶ Ver-se em aperto. i. h. Estar reduzido á extremidade. *Etre réduit à l'extrémité. Se trouver aux abois.* (Urgeri angustiis. In summas adduci angustias. Cic.) ¶ v. Rigor, perigo. ¶ Acudir a alguem no aperto, i. h. no perigo. *Secourir, assister quelqu' un dans une pressante nécessité.* (Arctis in rebus alicui opem ferre.) ¶ – de coração, i. h. afflicção, tristeza. *Resserrement de coeur.* Contractio animi. Plin.)

A PESAR. (Loc. adv.) Contra vontade, constrangidamente. *Malgré soi, à regret, contre son gré, contre sa volonté, à contre-coeur, par force, par contrainte.* (Invitè. adv. Cic. Non libenter.)

APESSOADO, adj. m. DA. f. De boa, ou de alta estatura. *Grand de stature, qui a de l'hauteur, de la taille, de la grandeur de corps, de personne.* (Procerus. a. um. Statura eminenti qui est. Suet.)

APESTADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Apestado. v.

APESTADO, adj. part. m. DA. f. Empestado, inficionado com peste. *Infecté, pestilenciel, pestilent, affligé de la peste.* (Pestilentia vexatus. Peste illigatus. a. um. Cic.) ¶ Ar empestado, i. h. inficionado de peste. *Air empesté, infecté, affligé de peste.* (Aer pestilens. Corruptus cœli tractus.)

APESTAR, v. a. Empestar, inficionar com peste, causar peste. *Infecter, frapper de peste, empester.* (Peste, *ou* Pestilentia inficere, afficere aliquem, *ou* aliquid.) ¶ No S. f. v. Corromper. Perverter. ¶ Apestar-se, v. r. Empestar-se, inficionar-se, infectar-se de peste. *S'empester, s'infecter de peste.* (Peste, *ou* Pestilentiâ affici.)

APETECEDOR, *ou* APPETECEDOR, s. v. m. O que appetece, *ou* tem appetite. *Qui a appétit, envie de manger, qui desire ardemment, qui souhaite fort, desireux, passionné, qui a de la passion, qui recherche avec empressement.* (Appetens. Expetens. tis. adj. m. f. e n. Cic. Cupitor. oris. s. m. Tacit.) ¶ – de muitas cousas. *Qui souhaite plusieurs choses, dont la volonté n'est pas stable, qui veut tantôt une chose, tantôt une autre: volage, inconstant.* (Multivolus. a. um. Catul.)

APETECER, v. a. Desejar, gostar muito de huma cousa. *Desirer fort, souhaiter avec ardeur, passionnément; être passionné pour, avoir de la passion, rechercher avec empressement, aimer passionnément, avoir une forte inclination, se sentir beaucoup de penchant pour.* (Aliquid appetere, optare, cupere, exoptare, desiderare. Cic.) ¶ Cada hum appetece o que lhe agrada. *Chacun souhaite avec ardeur ce que lui plait.* (Trahit sua quemque voluptas. Virg.) ¶ Apetecer-se, v. r. *Se desirer, se souhaiter avec ardeur, se rechercher avec empressement.* (Exoptari. Appeti. Concupisci. Cic.)

APETECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desejado, cobiçado com ardor. *Souhaité, desiré avec ardeur, recherché avec soin.* (Optatus. Expetitus. Desideratus. a. um. Cic.)

APETECIVEL, adj. m. f. Digno de se appetecer. *Desirable, souhaitable.* (Optandus. Expetendus. a. um. Desiderabilis. e. Cic.)

APETITAR. v. Mover. Incitar. Estimular.

APETITE, s. m. Fome, vontade de comer. *Appétit, faim, envie de manger.* (Cibi appetentia. Esuries. ei. Fames, is. s. f. Cic.) ¶ – torpe, e sensual. *Passion déréglée, désordonnée, effrenée; desir déréglé pour les plaisirs, inclination à se divertir, penchant à satisfaire ses desirs.* (Libido. inis. s. f. Cic.)

APETITOSAMENTE, adv. Com appetite. *Avec appetit, avec ardeur, avec empressement, avec passion, ardemment, passionnément, avec cupidité, vivement.* (Cupidissimè. Appetenter. Cic.)

APETITOSISSIMAMENTE, adv. sup. de Apetitosamente. v.

APETITOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Apetitoso. v.

APETITOSO, adj. m. SA. f. Que tem appetite, que tem grandes, ou muitos desejos. *Passionné, qui souhaite avec ardeur, désireux, qui a de la passion, qui desire avec empressement.* (Appetentissimus. Cupientissimus. a. um. Cupiens. tis. adj. Cic.) ¶ Digno de se appetecer. v. Appetecivel.

Nota. A segunda orthografia de Appetecer, e seus derivados com dous pp he mais seguida, e mais conforme ao seu etymon Latino.

A PEZO de dinheiro, ou de ouro. i. h. Muito caro. (Loc. adv.) *A haut prix, fort cher, chèrement, à prix d'ór, ou d'argent.* (Valde care. Carissime. adv. sup. Cic.)

A P H

APHORISMO, *ou* AFORISMO, s. m. (T. Med.) Sentença, ou Maxima que encerra hum grande pensamento em poucas palavras. *Aphorisme, sentence, ou maxime qui porte un grand sens, qui dit beaucoup en peu de mots.* (* Aphorismus. i. s. m.)

APHRODISIA, s. f. Cidade antiga da Caria. *Aphrodisie, ancienne Ville de Carie.* (Aphrodisia. æ. s. f.)

APHRONITRO, s. m. Escuma, ou flor do nitro. *Aphronitre, écume, ou fleur du nitre, sorte de mineral.* (Aphronitrum. i. Nitri spuma. æ. *ou* flos. ris.)

A P I

APICES, s. m. pl. (T. Orthogr.) Dous pontos, que se põem sobre a vogal, para se separar de outra ao pronunciar, v. g. Arguem, Saude, Poeta, &c. *Deux points qu' on met sur les lettres.* (Apices. cum. s. m.) ¶ – da lei. i. h. os pontos mais subtis della. *Les pointilleries du droit.* (Legis, ou legum apices, legum subtilissima.)

APIEDADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Apiedar, e feus derivados. v. Compadecer.

APINGENTADO, adj. m. DA. f. (T. de Lapidario.) Perola apingentada. v. Perola.

APINHADO, ou APINHOADO, adj. part. m. DA. f. Muito junto, efpeffo, fechado, compacto como os pinhões na pinha. *Bien ferré l'un contre l'autre, comme les grains de la pomme de pin, entaffé, preffé.* (Confertus. Cic. Denfatus. a. um. Liv.) ¶ Cabello apinhado. v. Efpeffo. ¶ Os inimigos eftão muito apinhoados. *Les troupes des ennemis font extrêmement ferrées.* (Hoftes funt confertiffimi. Salluft.)

APINHAR, ou APINHOAR, v. a. Juntar, unir formando como huma pinha. *Entaffer, mettre enfemble, accumuler, amaffer, ferrer, preffer bien.* (Confercire. Diverfa in unum cogere. conftipare. Plin.) ¶ Apinhar-fe, ou Apinhoar-fe, v. r. Ajuntar-fe, unir-fe bem hum ao outro. *Se ferrer, fe preffer, s'entaffer, fe mettre enfemble, s'accumuler, s'amaffer.* (Confluere. Coire. Congregari. Cic.) ¶ O povo fe apinha, ou fe apinhoa em roda delle. *Le peuple s'amaffe, vient en foule, s'attroupe autour de lui.* (Huic circumfunditur multitudo, ou turba. T. Livio.)

A PIQUE. (Loc. adv.) Sem demora, logo. *Promptement, vîte, en diligence, à la hâte, avec hâte.* (Properato. Tac. Properè. Ter. In promptu. Cic.) ¶ Ir-fe a não a pique, i. h. Affundir-fe, metter-fe no fundo, naufragar. *Se couler à fond, s'enfoncer au fond de l'eau, fe noyer, fe fubmerger.* (Mergi. Submergi. Cic.) v. Naufragar.

APISOADO, adj. part. m. DA. f. Preparado em o pisão. *Foulé, préparé, façonné.* (Pavitus. Col. Tufus. a. um. Vitr.)

APISOAR, v. a. Preparar, abrandar, amaciar os pannos, batendo-os com o pisão. *Preparer, façonner, fouler des draps pour les affermir, les dégraiffer, les blanchir.* (Laneos pannos ftipare, tundere, polire.) ¶ O officio, a arte de apifoar, ou de pifoeiro. *Le Metier, l'art de foulon.* (Fullonica. æ. f. Plauto.) ¶ Official que apifoa os pannos, ou pifoeiro. *Foulon.* (Fullo. nis. f. m. Plaut.) ¶ Fabrica, ou Moinho de apizoar os pannos. *Foulerie, attelier de foulon: lieu où travaillent les foulons.* (Fullonica officina. æ. f. Taberna fullonia.)

APISTEIRO, f. m. Vafo pequeno de bico, com que fe dá apifto a hum doente. *Petit inftrument pour donner à manger aux malades.* (Guttulus. i. f. m. Plaut.)

APISTO, f. m. Succo de carne picada, ou muito cozida, que fe dá aos doentes, que não podem maftigar. *Le fuc de la chair hachée ou beaucoup cuite, que l'on donne à un malade qui ne peut pas manger.* (Piftæ carnis fuccus: ou expreffus carnis fuccus.)

APITAR, v. a. Affoviar, fazer final com o apito. *Siffler, faire, donner un fignal avec le fifflet.* (Sibilare. Cic.)

APITO, f. m. Affovio, com que fe dá final aos marinheiros em huma náo. *Sifflet, petit inftrument, avec lequel on fiffle dans les vaiffeaux de guerre, pour donner quelque fignal aux mariniers.* (Exilis fiftula, cujus fibilo nautis fignum datur.)

A P L

APLACADO, adj. part. m. DA. f. Apaziguado, abonançado, tranquillo. *Apaifé, adouci, pacifié, calmé, moins violent: Se dit des chofes & des perfonnes.* (Placatus. Sedatus. Tranquillus. a. um. Cic.) ¶ A colera eftá aplacada. *La colere eft apaifée.* (Refident iræ. Liv.) ¶ Efpirito aplacado. *Efprit apaifé.* (Animus quietior. fedatior. Cic.)

APLACAR, v. a. Abrandar, mitigar, focegar, pôr em paz. *Apaifer, calmer, rendre moins violent, adoucir, tranquillifer; redonner la paix.* (Placare. Cic.) ¶ — as ondas levantadas. *Apaifer les flots emus.* (Motos fluctus componere. Virg. Sedare fluctus maris.) ¶ — a fome, a fede, i. h. Eftancalla. *Apaifer, étancher la faim, la foif.* (Famem levare. Sitim fedare. Ovid.) ¶ — hum motim. *Apaifer une fédition.* (Seditionem, tumultum comprimere. Tac. Extinguere. Liv.) ¶ — a colera de alguem. *Apaifer la colere de quelqu'un.* (Alicujus iram mollire. coercere. Liv.) ¶ — hum homem encolerizado. *Apaifer un homme qui eft en colere.* (Aliquem ex irato tranquillum facere. Plauto. Alicujus iram placare. Cic.) ¶ — hum incendio. *Arreter, éteindre un incendie.* (Ignem, incendium compefcere. Ovid. Plin. Jun.) ¶ — a dor. *Apaifer, mitiger, diminuer la douleur.* (Dolorem mollire. Cic. Levare. Celf.) ¶ Aplacar-fe, v. r. Abrandar-fe, mitigar-fe, fuavifar-fe, acalmar-fe, abonançar-fe. *S'Apaifer; fe calmer, devenir moins violent, s'adoucir; fe tranquillifer, fe moderer, n'être plus fi en colere.* (Exfævire. Liv. Omittere fuam iracundiam. Ter.) ¶ — i. h. Não gritar tanto. *S'apaifer; ne crier plus tant.* (Clamorem premere. Ovid.) ¶ O vento fe aplacou: i. h. calmou, abonançou. *Le vent s'eft apaifé.* (Pofuere venti. Ventus concidit. Hor.) ¶ A tempeftade não fe aplacou toda a noite, i. h. aturou, durou. *La tempête ne s'apaifa de toute la nuit.* (Totam noctem obtinuit tempeftas. Liv.) ¶ Sua colera fe aplacará, i. h. fe abrandará. *Sa colere s'apaifera.* (Deflagrabit, defervefcet ejus ira. Liv. Cic.) ¶ Que fe pode aplacar; ou Facil em fe aplacar. *Facile à apaifer.* (Placabilis. e. Cic.) ¶ Que fe não póde aplacar. *Qu'on ne peut apaifer, implacable.* (Implacabilis. e. Cic.)

APLAINADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Aplainado. v.

APLAINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Polido, igual, unido. *Aplani, ie, mis de niveau, uni, égal, plain, qui n'eft point raboteux.* (Æquatus. Æquus & planus. Cic.) ¶ Superficie bem aplanada e bem igual. *Surface bien aplanie & bien égale.* (Planitia. æ. f. Hirt. Planities. ei. f. Lucr.) ¶ No S. Fig. Alhanado, feito facil e defembaraçado. *Aplani, rendu facile & aifé.* (In facili pofitus. a. um.)

APLAINAMENTO, f. m. A acção de aplainar. *Aplaniffement, l'action d'aplanir.* (Æquatio. onis. f. f. Vitr.)

APLAINAR, v. a. (T. de Carpinteiro.) Alifar, acepilhar, polir com plaina. *Polir une planche avec le rabot.* (Runcinâ tabulam polire, lævigare. Cic.) ¶ — i. h. Fazer igual, ou plano, unido. *Aplanir, rendre égal & uni. Se dit d'un lieu, d'un chemin, d'un pavé, &c.* (Æquare. In fumma æquitate ponere. Cic. Ad planum reducere. Plin.) ¶ — huma difficuldade, as difficuldades. No f. Fig. Alhanar, tirar huma difficuldade. *Aplanir une difficulté, les difficultés.* (Nodum expedire. Rem difficilem explanare. Cic. Difficultatem enodare. Lucr.) ¶ — o caminho para obter os empregos, os cargos. i. h. Facilitar o caminho, &c. *Aplanir, c. à. d. Faciliter le chemin pour arriver aux emplois, aux charges.* (Planam ad honores viam facere. Plauto.) ¶ — os montes; i. h. abatellos, abaixallos, arrazallos. *Aplanir les*

les montagnes. (Montes æquare campestri planitiei. Plin.) ¶ Aplainar-se, v. r. Alizar-se, polir-se. *Se polir, se rendre égal & uni.* (Æquari. Complanari.) ¶ I. h. Abaixar-se. *S'Aplanir, s'abaisser.* (Deprimi.) ¶ Por onde as collinas começão a aplainar-se. *Par où les collines commencent à s'aplanir, à s'abaisser, à s'affaisser.* (Quà colles incipiunt se subducere. Virg.) ¶ No s. fig. v. Facilitar-se. ¶ Tudo se aplaina, se facilita. *Tout s'aplanit, devient plus aisé.* (Cuncta fiunt expeditiora, faciliora.)

A P O

APOCALYPSE, s. m. Revelações feitas a S. João Evangelista. *Apocalypse, s. f. Révélations faites à S. Jean l'Evangéliste.* (Apocalypsis. is. *ou*, eos. f.)

APOCRYFO, *ou* APOCRYPHO, adj. m. FA. f. Duvidoso na authoridade, que tem hum author suspeito, e indigno de credito. (Diz-se dos escritos, dos livros, das historias, &c.) *Apocryphe, d'une autorité douteuse. Se dit des écrits, des livres, des histoires, &c.* (Scripta dubiæ fidei. Incertus & ignotus. a. um.) ¶ Livros apocryfos. *Livres apocryphes.* (Libri apocryphi; dubiæ fidei.) ¶ Noticias apocryfas; i. h. falsas. *Des nouvelles apocryphes, c. à. d. fausses.* (Nuncii incerti, fallaces, non optimis auctoribus.)

APODA, s. f. v. Apodo.

APODADO, adj. part. m. DA. f. Motejado com graça. *Raillé, moqué avec grace; plaisamment, galamment, plaisanté.* (Jocatus. Lepidè proscissus. a. um.)

APODADURA, s. f. v. Apodo.

APODAR, v. a. Dizer apodos galantes, motejar com graça, fazendo comparações joviaes. *Plaisanter, railler agréablement, dire, ou faire des plaisanteries, se jouer, folâtrer, comparer, aproprier un sobriquet à quelque personne.* (In aliquem lepide jocari. Hor. Aliquem scommatibus lepidis impetere; proscindere.)

APODERADO, adj. part. pas. m. DA. f. Reduzido ao dominio de alguem. *Réduit à la domination de quelqu'un; pris; enlevé.* (Captus. a. um. Cic.)

APODERAR-SE, v. r. Reduzir ao seu poder, e dominio, fazer-se senhor. *S'emparer, se rendre seigneur, & maître de quelque chose.* (Aliquid capere, occupare, sibi vindicare. Cic.) ¶ — de hum Reino, de hum Estado. *S'Emparer d'un Etat, d'un Royaume, l'envahir.* (Regnum occupare. Cic.) ¶ — dos bens alheios. *S'Emparer du bien d'autrui.* (Rem alienam, *ou* In rem alienam invadere. In alterius fortunas impetum facere. Cic.) ¶ — logo dos genios, dos espiritos. *S'emparer d'abord des esprits, les prevenir.* (Prima adgressione animos occupare. Cic.)

APODRECER, v. a. Corromper, alterar pouco a pouco, dissolver o mixto, segregando as partes. *Faire pourrir, corrompre, putréfier.* (Putrefacere, cuipiam rei putredinem afferre. Cic.) ¶ A humidade apodrece estas vigas, *ou* as faz apodrecer. *L'humidité pourrit ces solives, ou les fait pourrir.* (Putrent hæc tigna humide. Plauto.) ¶ V. n. Corromper-se, alterar-se. *Pourrir, v. n. se pourrir, se corrompre, être pourri, se gâter, tourner à la pourriture.* (Putrescere. Putrefieri. Putrere. Cic.) ¶ — na cadeia. No s. f. i. h. Estar muito tempo nella. *Pourrir, languir dans une prison; y croupir; y être long temps.* (Diutissime, *ou* Perdiu jacere in squalore ac fetore carceris.) ¶ — em hum armazem: (Fallando de hum livro, que com difficuldade se vende.) *Pourrir dans un magazin.* (*Parlant des livres durs.*) (Tineas pascere, blattasque. Mart.)

APODRECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Corrompido, corrupto. *Pourri, ie, gâté, altéré, corrompu.* (Putridus. Cic. Putrefactus. Lucr. Putredine vitiatus. a. um. Ovid. Putris. e. Hor.)

APODRECIMENTO, s. m. Corrupção, putrefacção, infecção. *Pourriture, putréfaction, corruption, infection.* (Putredo. nis. f. Ovid.)

APODRENTADO. } v. { Apodrecido.
APODRENTAMENTO. } v. { Apodrecimento.
APODRENTAR. } v. { Apodrecer.

APOGEO, s. m. (T. de Astronomia.) Ponto, onde o astro está mais affastado da terra. *Apogée, point où l'astre est le plus éloigné de la terre.* (Summa absis. idis. f. Plin. * Apogeum. i. s. n.)

APOJADURA, s. f. Abundancia de leite que vem aos peitos das mulheres que crião. *Abondance, affluence du lait qui vient à la poitrine des femmes qui allaitent les enfants.* (Insolita in uberibus nutricis lactis abundantia.)

APOIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Especado, escorado, sustentado. *Appuyé, ée, soutenu.* (Fultus. a. um. Cic.) ¶ — no favor, no credito de huma pessoa. *Appuyé sur la faveur, sur le crédit d'une personne.* (Fretus. Nixus alicujus gratiâ.) ¶ Galeria apoiada; i. h. sustentada sobre columnas. *Galerie appuyée sur des colonnes.* (Columnis suffulta porticus. Lucr.)

APOIAR, v. a. Especar, escorar hum edificio, &c. para que não caia. *Appuyer, soutenir, mettre un appuy, étayer, affermir.* (Aliquid re aliqua fulcire; adminiculari. Cic. Suffulcare. Plaut.) ¶ No s. fig. Patrocinar, proteger, confirmar, apadrinhar. *Appuyer, confirmer, protéger, défendre, favoriser, soutenir de son crédit.* (Aliquid firmare, Cic. Aliquem sua auctoritate fulcire, sustentare, munire. Cic.) ¶ — huma opinião, huma proposição; i. h. estabelecella. *Appuyer, confirmer, établir une opinion, une proposition.* (Aliquid firmare. Confirmare. Cic.) ¶ (T. de Picaria.) Fazer sentir com força a espora a hum cavallo. *Appuyer, faire sentir fortement l'éperon à un cheval.* (Equum incitare calcaribus. Liv.) ¶ — com as duas esporas. *Appuyer les deux éperons.* (Equo subdere utrumque calcar acriùs.) ¶ Apoiar-se, v. r. Sustentar-se, especar-se, firmar-se em alguma cousa. *S'Appuyer, se soutenir sur quelque chose, s'y reposer.* (Niti re aliqua. Cic.) ¶ — sobre o cotovelo. *S'appuyer sur le coude, s'accouder.* (In cubitum inniti. Corn. Nep.) ¶ No S. F. Firmar-se, fundar-se, segurar-se em alguma cousa. *S'Appuyer, s'assurer, faire fond sur une chose, compter sur quelque chose.* (Inniti. Sistere. Cels.) ¶ A Medicina apoia-se, i. h. funda-se na experiencia, e na razão. *La Médecine s'appuye sur l'expérience & sur la raison.* (Experientiæ & rationi Medicina insistit. Cels.) ¶ — i. h. segurar-se, firmar-se n'huma cana; i. h. Ter esperanças mal fundadas. *S'Appuyer sur un roseau. c. à. d. Avoir des espérances vaines, mal fondées.* (Sedere infimâ sede. Plin.)

APOIO, s. m. Especque, escora, arrimo, sustentaculo. *Appui, soutien, support, tout ce qui sert à soutenir.* (Fultura. æ. s. f. Liv. Adminiculum. i. Cic. Sustentaculum. i. n. Tac.) ¶ — da vinha: tanchão. *Appui de vigne, echalas.* (Adminiculum vitis. Cic.)

I.

¶ I. h. Arcobotante (Fallando-se de huma muralha, de huma parede) *Appui. Parlant d'un mur, d'une muraille, Arc-boutant.* (Anteris. idis. f. Erisma. tis. f. n. Vitr.) ¶ — do cavallo. (T. de Manejo.) He a redea do cavallo, e a mão do Cavalleiro que aperta ou favorece a redea como convem. *Appui de cheval. C'est & la bride du cheval & la main du Cavalier qui serre ou lâche la bride à propos.* (Habenæ adductæ vel remissæ commodè.) ¶ Cavallo de apoio doce, i. h. que obedece bem á redea. *Cheval qui a l'appui fin, c. à. d. qui obéit bien à la bride.* (Equus habenas audiens, obsequens.) ¶ No f. fig. e mor. Amparo, favor, protecção, ajuda. *Appui, faveur, aide, secours, protection.* (Tutela. Tutor. Præsidium. ii. Columen. inis. f. n. Cic. Hor.) ¶ Pôr o seu apoio em alguem. i. h. Contar sobre elle. *Mettre son appui en quelqu'un.* c. à d. *compter sur lui.* (Ponere firmamentum in aliquo. Cic.) ¶ Procurar o apoio de alguem. *Chercher l'appui de quelqu'un : ou quelqu'un pour son appui.* (Ad aliquod tanquam adminiculum adniti. Cic.)

APOLEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Trateado na polé. *Qui a souffert un supplice injurieux dans le pilori en présence du peuple exposé à la moquerie publique.* (In numella versatili plebeculæ deridendum expositus. a. um.)

APOLEAR, v. a. Tratear na polé, dar tratos de polé. *Pilorier, attacher, mettre au pilori, à la poulie, par ordre de la justice quelque personne diffamée à qui l'on donne la question, le supplice & l'y laisser quelque temps exposée à la moquerie publique, &c.* (Aliquem numellis circumagere, *ou* in numella versatili plebeculæ deridendum exponere.)

APOLLEGADO, adj. part. m. DA. f. Tocado, apalpado. *Touché, tâté avec les doigts.* (Attrectatus. a. um. Cic.)

APOLLEGADOR, f. v. m. ORA, f. v. f. O que ou a que apollega. *Celui ou celle qui touche, tâte avec les doigts.* (Contrectans. tis. adj. m. e f. e n. Lucr.)

APOLLEGADURA, f. f. Manuzeamento. *Attouchement, maniement: patinement, magniote.* (Attrectatio. onis. f. f. A. Gell. Attrectatus. ús. f. m. Cic.)

APOLLEGAR, v. a. Manuzear, tocar muitas vezes com as mãos. *Toucher souvent, manier, tâtonner, tâter, patiner.* (Attrectare. Contrectare. Cic.) ¶ — a massa. *Mettre les doigts dans une pâte.* (Farinam ex aqua subactam utroque pollice signare.)

APOLENTAR, &c. v. Nutrir, crear.

APOLOGETICO, adj. m. CA. f. Que contém huma apologia, que defende, que desculpa. *Apologétique, qui contient une apologie, la défense de quelqu'un, qui défend, qui excuse.* (Apologeticus. a. um. In alicujus defensionem scriptus.) ¶ O Apologetico de Tertulliano. f. m. *L'Apologétique de Tertullien.* (Tertulliani apologeticus. i. f. m.)

APOLOGIA, f. f. Discurso em defensa, ou justificação. *Apologie, défense, justification, discours qui contient la défense & la justification de quelqu'un, excuse.* (Apologia. æ. Defensio. onis. f. f. Apologismus. i. f. m. Cic.)

APOLOGISMO, f. m. v. Apologia.

APOLOGISTA, f. m. O que escreve a apologia. *Apologiste.* (Defensor, oris. f. m. Cic.)

APOLOGO, f. m. Fabula moral, para instruir em que se fazem fallar brutos, &c. como as de Esópo, e Fedro. *Apologue, f. m. fable morale, conte pour instruire, où l'on fait parler les bêtes, &c. comme celles d'Esope.* (Apologus. i. f. m. Fabella. æ. f. f. Cic.)

APONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escrito, notado, advertido, assignalado. *Observé, remarqué, consideré; à quoi on fait attention, réflexion; à quoi l'on a eu égard, l'on a pris garde: où l'on a regardé de près: signalé avec un point, &c.* (Animadversus. Conscriptus. a. um. Cic.) ¶ I. h. De ponta aguda. *Pointu, fait en pointe, qui a une pointe, à qui l'on a fait une pointe, aigu, aiguisé, affilé, piquant.* (Cuspidatus. Acuminatus. a. um. Cic.) ¶ No f. f. v. Exacto. Cuidadoso.

APONTADOR, f. v. m. O que faz apontamentos. *Celui qui écrit les choses dont on veut se souvenir.* (Excerptorum, *ou* Adversariorum scriptor. oris. f. m.) ¶ O que alista, ou toma a rol. *Journaliste, celui qui enrôle, qui fait un enrôlement, l'enregistrement, le journal.* (Conscriptor. oris. f. m. Cic.) ¶ Capellão encarregado de apontar os que faltão á sua obrigação. *Celui qui marque les fautes des autres Chapellains, pointeur,* (Designator. Adnotator. oris. f. m.) ¶ — de Comedia dos Comediantes. *Souffleur, celui qui avertit au comedien, qui repete les paroles pour l'aider : ou celui qui, étant derriere une personne qui parle en public, lit en même temps pour lui suggérer les endroits où la mémoire viendroit à lui manquer.* (Monitor. oris. f. m. Fest.) ¶ — de relogio. *L'aiguille d'une montre, d'un cadran solaire.* (Index. cis. f. m. Cic.)

APONTAMENTOS, f. m. pl. Livro de memoria, diario, minuta. *Répertoire, mémorial, journal, ou autre régistre, récueil dans lequel on écrit les choses dont on veut se souvenir, mémoire.* (Adversaria. Adnotamenta. orum. f. n. Adnotationes. um. f. f. Cic.) ¶ Collecção do que se lê. *Note, remarque, annotation, observation, extraits, récueils, collections qu'on ramasse en lisant les auteurs.* (Excerpta. Collectanea. Adnotamenta. orum. f. n. pl. Gell.)

APONTAR, v. a. Notar, fazer lembrança, advertir. *Marquer, remarquer, observer; faire des notes, des collections, réfléchir.* (Adnotare. Animadvertere. Observare. Cic.) ¶ I. h. Mostrar com a mão, dedo, olhos. *Indiquer, montrer une personne, une chose donnant à entendre que c'est d'elle de qui l'on parle.* (Oculis, &c. designare. Cic. Digito monstrare. Hor.) ¶ I. h. Fazer ponta, aguçar. *Aiguiser, faire en pointe, rendre pointu, ou aigu, affiler.* (Acuere. Cæs.) ¶ — ao alvo: i. h. Fazer pontaria. *Viser, mirer, pointer juste, toucher au but, donner où l'on vise, tirer droit.* (Collimare. Collineare. Cic.) ¶ — com a espada ao peito de alguem. *Attaquer, assaillir, battre, frapper quelqu'un avec l'epée dans la poitrine.* (Petere pectora alicujus gladio. Ovid.) ¶ — com o dedo para alguma cousa. *Montrer avec le doigt quelque chose.* (Intendere digitum ad aliquid. Cic.) ¶ — a barba. *Commencer à avoir du poil, entrer en âge de puberté, avoir du poil follet.* (Pubescere. Cic.) ¶ I. h. Começar a nascer, a sahir. *Paroître, faire jour, commencer à briller, à être clair.* (Dilucescere. Dilucere. Cic. Hor.) ¶ O apontar do dia. Aponta o Sol. i. h. Amanhece. Apparece o dia, a luz. *Le jour paroit, il fait jour; le jour commence à paroitre, à poindre.* (Dilucescit. Cic.) ¶ Ao apontar do dia, i. h. ao amanhacer. (Loc. adv.) *Au point du jour,* dès

dès la pointe du jour, à la premiére pointe du jour. (Diluculo. ablativo absoluto de tempo. Diluculo primo. Cic. Prima luce. T. Livio.) ¶ — fallando. v. Dizer brevemente. ¶ I. h. Notar o que não cumpre com a sua obrigação. Admoestar, advertir. *Noter, corriger, reprendre, marquer les fautes de quelqu'un.* (Officium suum deserentem notare.) ¶ — as palavras a quem está recitando no tablado, fallando para que não erre. *Souffler quelqu'un, l'avertir: lire bas à quelqu'un les endroits de son discours où la mémoire lui manque.* (Aliquem aliquid monere. ¶ — gente de guerra. v. Alistar. ¶ — de direito. *Montrer, rapporter, alleguer, tirer, mettre en avant, exposer, produire, citer des autorités, des loix.* (Leges ac jura in medium proferre. Citare. Cic.)

A PONTO, adv. *ou* loc. adv. A proposito. *Au point nommé, dans la conjoncture, dans l'occasion favorable: soigneusement, ponctuellement, exactement.* (Accurate. Ad rem. Cic.) ¶ Estar a ponto. *Etre prêt pour quelque chose: être tout prêt, &c.* (Ad aliquid esse paratum, accinctum, expeditum. Cic.) ¶ Andar a ponto. v. Prestes. ¶ Pôr-se a ponto de se perder. v. Arriscar-se. *Se hazarder.* (In discrimen adduci. Cic.)

APONTOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Seguro com pontões. *Appuyé, soutenu, fortifié.* (Fultus. a. um. Cic.)

APONTOAR, v. a. Pôr pontaletes, escoras, segurar com pontaletes, especar, escorar. *Appuyer, soutenir par dessous, fortifier, étayer.* (Fulcire. Cic. Suffulcire. Lucr.) ¶ I. h. Atar, cozer, segurar com pontos. *Coudre une chose à une autre.* (Assuere. Acicula jungere.)

A' POPPA, adv. *ou* loc. adv. *En poupe.* Navegar vento a poppa. *Avoir le vent en poupe: faire voile de vent large, faire vent arriere, être porté d'un bon vent.* (Vento cursum tenere. Cic.)

APOPHTHEGMA, APOTHEMA, *ou* Apotegma, s. m. Dito sentencioso. *Apophthegme, sentiment court & vif; sentence courte & ingénieuse.* (Apophtegma. atis. s. n. Cic.)

APOPLETICO, s. e adj. m. CA. f. Accommettido, doente de apoplexia. *Apoplectique, qui est atteint d'apoplexie.* (Sideratus. Attonitus. a. um. Plin. Cujus mens stupet. C. Celso.) ¶ Adj. Que respeita á apoplexia. *Apoplectique, qui tient de l'apoplexie, ou qui y a rapport.* (Ad apoplexiam spectans. tis.)

APOPLEXIA, s. f. (T. Med.) Privação subita dos sentidos; e do movimento; molestia que accommette o cerebro. *Apoplexie, maladie qui attaque le cerveau, & qui prive tout à coup du mouvement & du sentiment.* (Morbus, quo & corpus & mens stupet. Celso. Apoplexia. æ. s. f. Termo usado pelos melhores Medicos.)

APORTADO, adj. e part. pass. m DA. f. Abordado, que aportou, que abordou, que chegou ao porto: que tomou porto. *Abordé, ée.* (Appulsus. a um. Cic.)

APORTAR, v. n. Tomar porto, surgir. *Aborder, prendre port, prendre terre, arriver au port, mouiller l'ancre, donner fond, débarquer.* (Navem appellere. Cic. Appelli. Na voz passiva, tambem se diz e usa para exprimir esta accepção Portugueza. Terræ, *ou* Ad terram navem appellere. T. Livio.) ¶ — á Sicilia, ás costas de Italia. *Aborder en Sicile; aux côtes de l'Italie.* (In Siciliam appellere. Front. Prehendere Italiæ oras. Virg.)

APORTINHAR, v. a. (T. de Fortificação.) Fazer canhoeiras, *ou* portinholas. *Faire des canonnieres, des embrasures, des ouvertures dans les murs pour tirer des armes à feu, mousquets, arquebuses, fusils, pour pointer le canon.* (Ostiolis arcem fenestrare displodendo tormento; *ou* ad emissionem tormenti.)

APORTUGUEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem tomado costumes Portuguezes. *Qui a pris les coutumes & les maniéres des Portugais.* (Lusitanis moribus assuefactus. a. um.) ¶ Vertido, trasladado, mudado em Portuguez. *Traduit, mis, fait en Portugais.* v. Traduzir.

APORTUGUEZAR, v. a. Adoptar na lingua Portugueza huma palavra estrangeira, dando-lhe a nossa inflexão. *Adopter dans la langue Portugaise un mot, une expression, une locution étrangere.* (Vocabulum aliquod peregrinum Lusitanum facere.)

APO'S, Prep. Atrás. *Après, depuis, dans, derriere.* (Post. Prep. de accusativo, ou de ablativo. A tergo. Cic. Post tergum.) ¶ — isso. *Puis, ensuite.* (Deinde. Simul. Cic.) ¶ Correr, *ou* ir após outro. *Poursuivre, courir après quelqu'un, venir après.* (Insequi. Cic.)

APOSEMA, s. m. (T. Med.) Cozimento de muitos simples. *Aposeme, s. m. décoction faite & préparée avec des racines & des simples.* (Decoctum. i. s. n. Decoctus. ûs. s. m. Plin.)

APOSENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Hospedado, recebido em hospedagem, alojado. *Logé, reçû chez quelqu'un.* (Hospitio exceptus. a. um. Cic.) ¶ Official, Ministro aposenatdo, i. h. que já não serve, e que leva parte de seus antigos ordenados. *Officier, Ministre honoraire, honorable, à qui on donne la moitie, une partie de ses apointements: cassé, renvoyé, remercié, déplacé.* (Minister, Senator muneris exsors, honoris & emolumenti particeps.) ¶ Soldado aposentado por enfermidade. *Soldat, à qui on a donné congé ou retraite, n'étant pas en état de servir: invalide.* (Causarius miles. T. Livio.) ¶ Soldado aposentado: i. h. que tem acabado de servir na guerra o tempo, a que estava obrigado. *Soldat qui a vieilli dans le service, & qui a la permission de se retirer du métier de la guerre. Soldat qui a fini son temps de service.* (Emeritus miles. Cic. Rude donatus. a. um. Hor.)

APOSENTADOR, s. v. m. O que dá aposento, aposentadoria, alojamento, hospedagem. *Hôte qui loge, celui qui donne l'hospice, qui reçoit quelqu'un chez soi.* (Hospes. tis. s. m. e f. Cic.) ¶ O que tem a seu cargo distribuir as paragens, onde hão de assistir os que vem de fóra. *Le fourrier, qui loge les étrangers, ceux qui sont hors de son pays.* (Diversoriorum metator: vel designator. oris. s. m.) ¶ — mór. *Le Maréchal de logis, ou le fourrier qui loge la cour, &c.* (Hospitiorum designator primarius.) ¶ — do arraial. *Maréchal de camp, Maréchal des logis.* (Castrorum metator. Cic.)

APOSENTADORIA, s. f. Direito de hospitalidade. *Droit d'hospitalité, qui passoit des peres aux enfants, en faisant voir certaines marques dont on étoit convenu.* (Hospitium. ii. s. n.) ¶ Privilegio de que gozão os criados do Rei, e os Ministros de tomar casas para sua morada. *Le privilége, la prérogative des Officiers de la Maison du Roi, & ses Ministres pour prendre des maisons, des logis.* (Jus alicui competens, ut ei domus ad habitandum designetur.) ¶ Tomar casas por aposentadoria. *Prendre une maison, un logis en vertu du privilége, & de la juridiction*

ction du Maréchal des Logis: ou par son autorité. (Designatoris arbitrio, *ou* auctoritate hospitium sumere. ¶ A Jurisdicção, o Officio de Aposentador. *La Jurisdiction, l'autorité, l'emploi, la charge de Maréchal de Logis.* (Designatoris hospitiorum auctoritas, jus, munus. eris. f. n.)

APOSENTAR, v. a. Hospedar, alojar, accommodar alguem em casas. *Loger, donner à quelqu'un le logement, la retraite, le couvert, &c.* (Aliquem hospitio excipere, recipere. Cic. Plin.) ¶ — o arraial, o exercito: os soldados. *Tracer un camp: se camper; y asseoir son camp; loger l'armée; les soldats, leur assigner leurs hôtes.* (Castra metari, *ou* locare. Milites deducere ad hospites, *ou* apud hospites collocare. Cic.) ¶ — alguem. i. h. izentallo do exercicio do seu emprego por cançado, *ou* benemerito. *Donner le congé, la permission de se retirer de son metier, de l'exercie de sa charge, demettre quelqu'un de ses charges.* (Munerum inmunitatem alicui dare. Cic. Accrescentando-se-lhe: Solito emolumento & honorario titulo incolumi, *ou* honorariis insignibus & emolumentis integris, Rude aliquem donare. Hor.) ¶ Aposentar-se, v. r. Agazalhar-se, hospedar-se. *Se loger, prendre son logement, demeurer en quelque lieu, aller loger chez quelqu'un.* (Diversari. Hospitari. Cic.) ¶ I. h. Ficar isento do trabalho por cançado, ou benemerito. *Avoir son congé, avoir la permission de se retirer, meriter la liberté, & le congé de se retirer de ses charges.* (Rudem accipere. Cic. Rudi donari. Horat. Rudem mereri. Mart.)

APOSENTO, f. m. Casa ou quarto, em que de ordinario se assiste. *Chambre, logement, apartement separé, lieu où on loge, chambre où l'on couche, petite maison.* (Conclave. is. f. n. Cic. Conclavium. ii. f. n. Plaut.)

APOSIOPESIS, f. f. Figura de Rhetorica, reticencia. *Aposiopese, figure de Rhetorique, reticence, comme:* (Quos ego . . . sed motos præstat componere fluctus.) (Aposiopesis. is. f. f. Quinct. Reticentia. æ. f. f. Cic.)

APOSSADO, adj. part. m. DA. f. Que està de posse, que possue. *Possédé, qui posséde; possesseur; dont on a la possession.* (Possidens. tis. adj. m. f. e n. Possessor. oris. f. m. Cic.)

APOSSAR, v. a. Dar a alguem a posse de alguma cousa. *Donner la possession; faire entrer, mettre quelqu'un en possession d'une chose.* (Aliquem in alicujus rei possessionem mittere. Cic.)

APOSSAR-SE, v. r. Tomar posse, fazer-se senhor de alguma cousa, tomando posse della. *Entrer en possession, prendre possession, s'emparer, se saisir, se rendre maitre d'une chose: l'occuper, l'envahir.* (Alicujus rei possessionem adire. inire. Cic.) v. Apoderar-se.

APOSTA, f. f. O que se aposta; a acção de apostar. *Gage, gageure, engagement de sa parole, stipulation, pari, promesse reciproque, par laquelle deux ou plusieurs personnes qui soutiennent des choses contraires s'engagent de payer une certaine somme à celui dont la proposition se trouvera véritable.* (Sponsio. onis. f. f. Cic.) ¶ Desafiar alguem a que faça huma aposta. *Offrir le pari à quelqu'un. Vouloir gager avec lui.* (Sponsione aliquem lacessere: provocare. Cic.) ¶ Elle perdeo huma grande aposta. *Il a perdu un gros pari.* (Grandi sponsione victus est. Auct. ad Her.) ¶ Ganhar a aposta a alguem. *Gagner un pari à quelqu'un.* (Vincere aliquem sponsione. Cic.)

APOSTADAMENTE, adv. De proposito, de caso pensado, adrede. *Expressément, de propos déliberé, exprès, avec réflexion, de dessein formé, avec préméditation.* (Consultò. Plaut. De industria. Cic.)

APOSTADO, adj. part. pass. DA. f. Determinado, resoluto a fazer alguma cousa. *Résolu, déliberé, déterminé, ferme dans sa résolution, attaché à son opinion.* (Obstinatus ad aliquid faciendum.)

APOSTAR, v. a. Pôr, ajustar certa cousa como premio para o que vencer em alguma contenda: fazer huma aposta. *Parier, gager, faire un pari, une gageure.* (Sponsionem facere. Cic. Certare pignore. Virg.) ¶ Que queres tu apostar? *Que voulez-vous parier contre moi?* (Quo pignore, *ou* Qua sponsione mecum certare vis? Virg.) ¶ O que aposta. *Parieur*, f. m. *celui qui gage, qui parie avec un autre.* (Sponsione concertator. oris. f. m.)

APOSTASIA, f. f. Deserção da fé de Jesu Christo, da verdadeira Religião. *Apostasie, crime de ceux qui quittent la vraie Religion pour en embrasser une fausse; abandonnement de sa Religion.* (Catholicæ Religionis desertio. A vera Christi fide defectio. onis.) ¶ Crime dos que tendo professado em huma Ordem Religiosa, sahem della sem legitima causa. *Apostasie, crime de ceux qui après avoir fait profession dans un ordre Religieux, en sortent sans un légitime sujet.* (Instituti Religiosi desertio. onis. f. f. Defectio ab instituto religioso.)

APOSTATA, f. m. (da Fé de Jesu Christo) O que renega a Religião Christã, negando o que a Igreja ensina. *Apostat de la foi; renégat, celui qui abandonne sa religion.* (Fidei, *ou* Christianæ religionis desertor. oris. f. m. Impius transfuga. æ. f. m. Apostata. æ. f. m. Tertull.) ¶ — de huma Religião, i. h. de huma Ordem Religiosa. *Apostat d'un Ordre.* (Instituti Religiosi, Religiosæ Familiæ desertor. oris. f. m.)

APOSTATAR, v. n. (da Fé Catholica.) Abandonar a Fé, a verdadeira Religião. *Apostasier, abandonner la foi, la vraie Religion, renoncer à la foi Catholique, dont on avoit fait profession, quitter sa Religion, tomber dans le crime d'apostasie.* (A Religione Catholica deficere. desciscere.) ¶ — de huma Ordem Religiosa. *Apostasier d'un Ordre Religieux; renoncer à ses vœux, & à son habit, se défroquer.* (Ab aliquo Religioso cœtu deficere, desciscere.)

APOSTEMA, f. f. Abscesso, tumor preternatural com materia gerada em qualquer parte do corpo. *Apostume, tumeur où il y a du pus ou des humeurs amassées; abscès; suppuration, pus.* (Apostema. atis. f. n. Plin. Suppuratum. i. n. Suppuratio. onis. f. f. Colum. Abscessus. ûs. f. m. Cels.) ¶ Abrir, *ou* furar huma apostema. *Faire aboutir un abscès, percer une apostume.* (Vomicam rumpere. Cels.)

APOSTEMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que veio a suppuração. *Venu à suppurer, qui suppure, qui est en apostume.* (Suppuratus. a. um. Plin.)

APOSTEMAR, v. n. Apostemar-se, v. r. Criar materia, vir a suppuração. *Apostumer ou mieux suppurer, venir à suppuration, se tourner, se changer en abscès, aboutir.* (Abscedere. Cels. Suppurare. Col.) ¶ Que faz apostemar. *Qui sert à faire suppurer, suppuratif.* (Suppuratorius. a. um. Plin.)

APOSTEMEIRO, f. m. Lanceta, instrumento com que se abrem as apostemas. *Lancette pour ouvrir les apostumes.* (Ferrum quo suppurationes rescinduntur.)

APOS-

APOSTILLA, s. f. Nota pequena, que se põe á margem de hum livro. *Apostille*, s. f. *petite note marginale d'un écrit, d'un livre.* (Nota. æ. s. f. Gell. Adnotatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Addição a huma carta já escrita. *Apostille, addition à une lettre déjà écrite.* (Adscriptio. onis. s. f. Cic. Epistolæ appendix. s. f.)

APOSTILLADO, adj. part. m. DA. f. Notado á margem. *Qui a des petites notes aux marges.* (Adnotationibus auctus. illustratus. a. um.)

APOSTILLAR, v. a. Fazer humas curtas notas á margem de hum livro, cotar hum escrito. *Apostiller, coter, faire de petites notes aux marges d'un livre, d'un écrit.* (Ad libri marginem, ou, Scriptorum margini apponere breves notas.) ¶ — o Evangelho, i. h. Expollo, explanallo. *Eclaircir, illustrer, expliquer, exposer, interprêter l'Evangile.* (Evangelium explanare.)

APOSTOLA, s. f. Mulher apostolica, a que faz as vezes de Apostolo. *Femme Apostolique.* (Mulier Apostoli munus exercens.)

APOSTOLADO, s. m. Officio, dignidade, ministerio de Apostolo. *Apostolat, office, dignité d'Apôtre.* (Apostolicum munus. Apostoli dignitas. Apostolatus. ûs. s. m. T. Ecclesiastico.)

APOSTOLICAMENTE, adv. A' maneira dos Apostolos. *Apostoliquement, à l'apostolique, comme un Apôtre.* (Apostolorum more.)

APOSTOLICO, adj. m. CA. f. Pertencente aos Apostolos, que vem dos Apostolos. *Apostolique, d'Apôtre, qui vient des Apôtres.* (Apostolicus. a. um. T. Eccles.)

APOSTOLO, s. m. Discipulo de Jesu Christo, enviado a prégar o Evangelho. *Apôtre, disciple de Jesu Christ qui a été envoyé pour prêcher l'Evangile; c'est un mot Grec qui signifie Envoié.* (Apostolus. i. s. m.)

APOSTRAFAR, ou APOSTRAPHAR, v. a. Fazer huma apostrofe, dirigir a falla a alguem. *Apostropher quelqu'un, lui adresser la parole.* (Aliquem compellare, adloqui. Cic.)

APOSTROFE, ou APOSTROPHE, s. f. Sinal de elisão de huma vogal, que se corta. *Apostrophe, marque de l'élision d'une voyelle qu'on retranche.* (Elisæ vocalis nota. æ. s. f.) ¶ Figura de Rhetorica, pela qual se dirige o discurso a alguem, ou a alguma cousa inanimada. *Apostrophe, s. figure de Rhétorique, par laquelle on adresse son discours à quelqu'un, ou à une chose inanimée.* (Apostrophe. es. f. Quint. Apostropha. æ. f. Ascon. Ped. Conversio. onis. s. f. Cic.)

APOSTROFO, ou APOSTROPHO, s. m. v. Apostrofe. ¶ Figura de Rhetorica, quando se affasta do assumpto que se trata, ou nas peças de theatro, quando o coro se volta para o povo. *Apostrophe, s. figure de Rhétorique, lorsqu'on s'éloigne du sujet que l'on traite, ou dans les piéces de théatre, lorsque le choeur se tourne vers le peuple.* (Apostrophus. i. m.)

APOTEGMA, APOTHEMA. v. Apophthegma.

APOTHEOSIS, ou APOTHEOSE, s. f. Deificação, vã e impia ceremonia. *Apothéose, deification, vaine & impie cérémonie, quand on met quelqu'un au nombre ou au rang des Dieux.* (Apotheosis, is. ou eos. s. f. Suet. Relatio, Cooptatio in Deos.)

APOUCADAMENTE, adv. Desprezivelmente, abjectamente. *Petitement, d'une maniére basse, méprisable, lâche, avec dédain, d'un air méprisant, dédaigneux.* (Abjecte. Cic. Contemptim. Liv.)

APOUCADO, adj. m. DA. f. Que tem pouco espirito, pouca confiança. *Abject, méprisable, bas, découragé, lâche.* (Contemptus. a. um. Vilis. e. Cic.) ¶ Homem de constituição apoucada. *Un homme malbâti, d'une taille mal tournée.* (Vegrandis. adj. m. f. e. n. Varr.)

APOUCAMENTO, s. m. Diminuição. *Diminution, amoindrissement, retranchement, décroissement.* (Diminutio. onis. s. f. Cic.) ¶ Baixeza, abatimento, falta de espirito, pouca confiança. *Bassesse, lâcheté, decouragement.* (Animi abjectio. onis. s. f.)

APOUCAR, v. a. Diminuir, abater. *Amoindrir, diminuer, rendre moindre, retrancher, appetisser, rendre plus petit, amenuiser.* (Minuere. Extrahere. Cic.) ¶ No s. f. Desdenhar, desfazer. *Abattre, mépriser, dédaigner, affoiblir.* (Abjicere. Minimi facere. Cic.) ¶ — a gloria, a reputação de alguem. *Amoindrir, ôter, diminuer la gloire, la réputation de quelqu'un.* (Alicujus gloriam, existimationem minuere, lædere. Cic.)

APOUCAR-SE, v. r. Diminuir-se, abater-se. *S'amoindrir, decroître, se diminuer, se rendre moindre, plus petit.* (Minui. Diminui.) ¶ No s. f. Abater-se, ter pouco brio: fazer de si pouco caso. *S'amoindrir, s'avilir, se décourager, s'abandonner, se négliger, s'arrierer.* (Abjicere se. Se deprimere. Animum abjicere. Cic.)

APOUPAR, com os seus derivados. v. Poupar, &c.

APOYADO, adj. part. pass. m. DA. f. Especado, escorado para que não se arruine. *Appuyé; soutenu.* (Fultus. Innixus. a. um. Cic.) ¶ — no patrocinio, no favor de alguem. No s. f. i. h. Firme, seguro. *Appuyé sur la faveur, sur la protection d'une personne.* (Fretus, Nixus alicujus gratiâ.)

APOYAR, v. a. Especar, segurar hum edificio para que não caia, escorallo. *Appuyer; soutenir, mettre un appui; étayer, affermir.* (Fulcire. Cic. Suffulcire. Lucr.) ¶ No s. f. Proteger; patrocinar, favorecer, apadrinhar. *Appuyer, protéger, défendre, favoriser, soutenir de son credit.* (Aliquem sua auctoritate fulcire, sustentare. Cic.) ¶ Apoyar-se, v. r. Sustentar-se, estribar-se em alguma cousa. *S'Appuyer, se soutenir sur quelque chose, s'y reposer.* (Niti re aliqua. Cic.) ¶ No s. fig. Firmar-se, segurar-se, fundar-se em huma cousa. *S'appuyer, s'assurer, faire fond sur une chose.* (Insistere.) ¶ — na authoridade de alguem. *S'appuyer du crédit, ou, sur l'autorité de quelqu'un.* (Niti auctoritate alicujus. Cic.)

APOYO, s. m. Especque, arrimo. *Appui, soutien, support, étançon, etaie, tout ce qui sert à soutenir.* (Adminiculum. i. s. n. Cic. Fultura. æ. s. f. Virg. Liv.) ¶ No s. fig. Amparo, arrimo, patrocinio, favor. *Appui, faveur, aide, secours, protection.* (Tutela. æ. s. f. Cic. Columen. nis. Firmamentum. i. s. n.) ¶ O apoio, i. h. o arrimo de huma familia. *L'appui, le soutien d'une famille.* (Familiæ columen. Ter.)

APOZEMA, ou APOZIMA, s. f. (T. Med.) Cozimento de varias raizes, folhas, sementes, flores, &c. para expellir, ou preparar os humores para a purga. *Apozéme, remede liquide composé de diverses décoctions & syrops.* (Decoctum. i. s. n.)

A P P

APPARATO, s. m. Preparação para alguma solemnidade. *Appareil, préparatif, préparation, apprêt.* (Ap-

(Apparatus. ûs. ſ. m. Apparatio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Pompa, magnificencia. *Apparat, pompe, eclat, magnificence.* (Apparatus. ûs. ſ. m. Pompa. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Diſcurſo de apparato. *Diſcours d'apparat.* (Apparata oratio. Auct. ad Heren.) ¶ Com apparato. v. Apparatoſamente.

APPARATOSAMENTE, adv. Com apparato, eſplendidamente. *Avec apparat, avec de grands préparatifs, avec magnificence, ſomptueuſement, ſplendidement.* (Apparate. Magnifice. Cic.)

APPARATOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Apparatoſo. v.

APPARATOSO, adj. m. SA. f. Magnifico, eſplendido, ſumptuoſo, de grande apparato. *De grand apparat, magnifique, ſomptueux, ſplendide, pompeux, ſuperbe, délicieux, bien ordonné, ajuſté.* (Apparatus. Magnificus. Splendidus. a. um. Cic.)

APPARECER, v. n. Preſentar-ſe á viſta, deixar-ſe ver, fazer-ſe viſivel, moſtrar-ſe. *Apparoître, d'inviſible ſe rendre viſible, paroître, ſe montrer, ſe préſenter à quelqu'un: être vû, ſe faire voir.* (Apparere. Videri. Videndum ſe præbere. Cic.) ¶ Fig. Ser evidente, manifeſto. *Etre évident, être manifeſte* (Apparere. Ter.) ¶ — em juizo, na audiencia: i. h. Comparecer. *Comparoître, ſe préſenter à l'aſſignation.* (Siſtere ſe judicio. Ulp. Vadimonium obire. ſiſtere. Cic.)

APPARECIMENTO, ſ. m. Viſão. *Apparition, viſion.* (Viſio. onis. ſ. f. Viſum. i. ſ. n. Cic.) ¶ — de hum Cometa. (T. de Aſtronomia.) *Apparition de Comete.* (Viſus. Cometæ exortus. ûs. ſ. m.) ¶ No S. F. (Dizer-ſe-ha de quem apparece raras vezes em algum lugar.) *Apparition: On dit d'un homme qui va rarement à quelque part.* (Adventitia alicujus hominis viſio. Cic.)

APPARELHADAMENTE, adv. Preparadamente. *Avec appareil, avec de grands préparatifs, pompeuſement.* (Apparate. Cic. Præparato. Quinct.)

APPARELHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Preparado, ornado. *Appareillé, aſſorti, preparé, mis en ordre.* (Apparatus. Inſtructus. Expeditus. Promptus. a. um. Cic.)

APPARELHADOR, ſ. v. m. O que apparelha, prepara, e toma as medidas entre os pedreiros, canteiros, &c. *Appareilleur, celui qui en architecture trace les pierres de la maniere qu'elles doivent être taillées.* (Apparator. oris. ſ. m. Lapidum ſectioni præfectus. i. ſ. m.) ¶ O que apparelha e põe prompta qualquer couſa. *Qui a ſoin de l'appareil de quelque choſe, comme des préparatifs des Jeux & des Fêtes, directeur, ordonnateur, entrepreneur.* (Apparator. oris. ſ. m. Liv.)

APPARELHAR, v. a. Preparar, diſpôr, ordenar, aperceber. *Appareiller, aſſortir les choſes, apprêter, diſpoſer, mettre en ordre, faire proviſion, ſe tenir prêt, faire des préparatifs.* (Aliquid apparare. Præparare. Rem rei, *ou* ad rem aptare. Cic.) ¶ v. Concertar. Ornar. ¶ Apparelhar-ſe, v. r. Preparar-ſe para alguma couſa. *Appareiller, v. n. ſe préparer à faire quelque choſe, ſe diſpoſer, ſe tenir prêt; s'habiller, ſe coeffer, ſe parer.* (Ad aliquid ſe comparare. Ter. Se accingere. Liv.)

APPARELHO, ſ. m. Preparativo, e magnificencia para fazer alguma couſa com diſtinção. *Appareil, préparatif & magnificence, apprêt, préparation, proviſion, entretenement, ou apparat.* (Apparatio. onis. ſ. f. Apparatus. ûs. ſ. m. Pompa. æ. ſ. f. Cic.) ¶ — do feſtim. *Appareil de feſtin, ou de banquet.* (Cœnæ pompa. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Que tem cuidado do apparelho dos eſpectaculos. *Qui a ſoin de l'appareil des ſpectacles; Directeur, entrepreneur des ſpectacles.* (Apparator. oris. ſ. m. Liv.) ¶ Com grande apparelho. I. h. Magnificamente. *Avec appareil; magnifiquement.* (Splendide. Cic. Apparate. Liv.) ¶ Com maior apparelho. I. h. Mais apparatoſamente. *Avec plus d'appareil.* (Inſtructius. adv. Liv.) ¶ (T. de Cirurgia.) Pannos, e remedios para huma ferida. *Appareil, linges & médicamens pour panſer une plaie.* (Adparata, *ou* Comparata ad vulneris curationem medicamenta. orum. ſ. n. plur.) ¶ Pôr o apparelho a huma ferida. *Mettre l'appareil à une plaie, à une bleſſure.* (Adhibere remedium vulneri. Cic.) ¶ — de guerra. *Appareil, préparatifs, armemens de guerre.* (Apparatus belli. Cic.) ¶ Apparelhos de navios. (T. de Mar.) *Apparaux, agreils; ce ſont les agrés des vaiſſeaux, équipement des navirs.* (Interamenta navium. T. Liv.) ¶ Apparelhos da agricultura. *Uſtenſiles, outils, inſtrumens propres à cultiver la terre.* (Armamenta. orum. ſ. n. pl. Cic.) ¶ Apparelhos, ſ. m. pl. Os inſtrumentos da mecanica de todas as artes, e officios em geral. *Inſtrumens, outils mechaniques de tous les arts & métiers en général.* (Arma. Armamenta. orum. ſ. n. pl. Cic.) ¶ Tirar os apparelhos a hum navio. I. h. Deſapparelhallo, deſarmallo. *Degréer, déſagréer, déſarmer; ou dégrader un navire.* (Armamenta eripere. Cæſ.)

APPARENCIA, ſ. f. Exterior, exterioridade de huma couſa; o que apparece por fóra. *Apparence, l'extérieur, ce qui paroît au dehors.* (Species. ei. ſ. f. Vultus. ûs. ſ. m. Cic.) ¶ Eſtas couſas tem linda apparencia. I. h. O que ſe vê parece muito bello. *Ces choſes-là ont belle apparence. Ce qui en paroît ſemble fort beau.* (Ea viſum habent illuſtrem. Cic.) ¶ Probabilidade, veroſemelhança. *Apparence de vérité, vraiſemblance, probabilité.* (Similitudo veri. Cic.) ¶ Na apparencia. Debaixo da apparencia. (Loc. adverbiaes.) *En apparence, ſous apparence.* (Specie. Cic. In ſpeciem. T. Liv.) ¶ Sinal, indicio. *Apparence, marque.* (Indicium. ii. ſ. n. Cic.) ¶ v. Fingimento. Diſſimulação. ¶ Apparencias do theatro. I. h. Decorações, certas repreſentações mudas, que ſe moſtrão ao povo; mutações das ſcenas; &c. *Apparences, certaines repréſentations muettes; qui ſe montrent au peuple, en tirant un rideau qui eſt devant, & puis incontinent on les cache; décorations théatrales, coups de theatre.* (Spectacula. orum. ſ. n. pl. Scenæ apparatus. ûs. ſ. m.)

APPARENTE, adj. m. e f. Claro, evidente, que apparece, que ſe vê, manifeſto. *Apparent, clair, évident, manifeſte, net, ſans diſſimulation.* (Apertus. Manifeſtus. a. um. Cic.) ¶ Falſo, fingido. *Faux, feint, contrefait, déguiſé, diſſimulé, qui paroît, & n'eſt pas tel qu'il paroît.* (Specioſus. Falſus. a. um. Mendax. cis. Cic.) ¶ Felicidade apparente; i. h. que não he ſolida, que ſó tem apparencia de o ſer. *Bonheur apparent, félicité apparente, qui n'eſt point ſolide; qui n'a que l'apparence de bonheur.* (Perſonata felicitas. Seneca.) ¶ Veroſimil, veroſemelhante. *Vraiſemblable; qui paroît véritable, qui a un air de vérité; probable.* (Veriſimilis. adj. m. f. e n. Cic.)

APPARENTEMENTE, adv. Com apparencia. *En apparence, ſous apparence, ſous ombre; ſous couleur,*

leur, sous prétexte; pour la montre, pour la parade. (Specie. In speciem. Cic. Liv.) ¶ Verosimilmente, provavelmente. *Vraisemblablement, avec un air de verité, probablement.* (Verisimiliter. adv. Apul.)

APPARIÇÃO, s. f. Visão, o apparecer. *Apparition, vision.* (Visio. onis. s. f. Cic. Visum. i. s. n. Cic.) ¶ — de Cometa. (T. de Astronomia.) *Apparition de Comete.* (Visus Cometes. Cometæ exortus. ûs. s. m.) ¶ v. Apparecimento.

APPELLAÇÃO, s. f. (T. Forense.) Recurso a hum Juiz superior, com queixa do Juiz inferior. *Appel, appellation: l'acte par lequel on apelle de la sentence d'un Juge subalterne à celle d'un Juge supérieur.* (Ad Judicem superiorem appellatio. Plin. Provocatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Direito de appellação. *Droit d'appel.* (Jus provocationis. Flor.) ¶ Causa de appellação. *Cause d'appel.* (Causæ provocatoriæ; appellatoriæ. Paul. Juris.) ¶ Interpôr huma appellação. *Interjeter un appel.* (Interponere adpellationem. Ulp.)

APPELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recorrido. *Appellé, ée.* (Provocatus. a. um. Cic.) v. Appellar.

APPELLANTE, s. m. e f. O que ou a que appella. *Appellant, appellante, s. m. e f. Celui ou Celle qui appelle de la sentence d'un Juge inférieur à un Juge supérieur.* (Appellator. Provocator. oris. s. m. Cic. Quæ appellat a, *ou* ex sententia.)

APPELLAR, v. a. (T. For.) Reclamar a sentença do Juiz inferior, recorrendo a Juiz superior. *Appeller de la sentence d'un Juge subalterne à celle d'un Juge supérieur, interjeter appel.* (Ad superiorem Judicem provocare; appellare.) ¶ — para os Tribunos. *En appeller aux Tribuns.* (Appellare Tribunos. Liv. Ad Tribunos. Cic.) ¶ — para Deos. (Loc. Proverbial.) I. h. Implorar, pedir o soccorro de Deos, o seu favor. *Appeller; invoquer Dieu à son aide; à son secours; implorer son assistance; son secours; le réclamer.* (Deum implorare, atque obtestari. Cic.) ¶ Os Medicos o tinhão condemnado; mas elle appellou delles; como se diz: i. h. melhorou, convalesceo. *Les Médecins l'avoient condamné; mais il en a appellé, il en est revenû, comme on dit.* (Depositus convaluit. Deploratus a Medicis, sanitati restitutus est tamen.) v. Melhorar. Convalescer.

APPELLATIVO, adj. m. VA. f. (T. Grammatical) Commum a muitos. *Appellatif, qui convient à toute une espéce.* (Appellativus. a. um. Communis. e. pluribus.) ¶ Nome appellativo. *Nom appellatif.* (Appellativum nomen. Ascon. Pedian.)

APPELLIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Chamado, que tem hum appellido. *Appellé, nommé, surnommé.* (Cui cognomen, seu nomen additum fuit.)

APPELLIDAR, v. a. Pôr hum appellido a alguem. *Appeller, nommer, donner un nom, un surnom; surnommer.* (Nominare. Cognominare. Vocare. Cic.) ¶ — arma, arma. *Crier aux armes.* (Ad arma conclamare. Liv.) ¶ — por alguem; i. h. chamallo. *Appeller quelqu'un; le faire venir; le mander: l'envoyer querir.* (Aliquem accire, advocare, arcessere. Cic.) ¶ Appellidar-se, v. r. Chamar-se, ter hum nome, hum appellido. *S'appeller, se nommer, se surnommer; avoir un nom, un surnom.* (Cognominari. Cognomen, *ou* Nomen aliquod habere.) ¶ Como te appellidas? *Comment vous appellez-vous?* (Quid tibi nomen est? Plauto.) ¶ Elle appellida-se Formião. *Il s'appelle Phormion.* (Huic nomen est Phormio, *ou* Phormionis.)

APPELLIDO, s. m. Sobrenome, nome. *Surnom.* (Cognomen. inis. Cognomentum. i. s. n. Cic.)

APPENDICE, APPENDIX, s. m. Accessorio; accrescentamento, supplemento. *Appendice, accroissement, accessoire, supplément: Se dit d'une chose qui est dépendante, ou comme une suite d'une autre.* (Appendix. icis. f. Additamentum. i. n. Cic.)

APPENSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Junto; unido, suspenso. *Tendu, suspendu, appendu, attaché à . . .* (Appensus. a. um. Cic.)

APPENSAR, v. a. (T. For.) Ajuntar, unir, prender. *Appendre, attacher, pendre, lier, joindre, unir.* (Litis pendentis instrumento aliud adjungere; ou appendere.)

APPENSO, s. m. (T. Forense.) Instrumentos ou novos documentos que se appensão a hum pleito, para se sustentar o direito de alguem. *Addition, ce sont des instruments justificatifs; tout ce qui a été attaché de nouveau pour instruction & preuve d'une affaire, d'un procès encore indécis pour soutenir le droit de quelqu'un.* (Litis appendix.)

APPENSO, adj. m. SA. f. Pendurado, suspenso, junto. *Pendu, suspendu, attaché à . . .* (Appensus. Adjunctus. Suspensus. a. um. Cic.)

APPETECEDOR, s. v. m. O que appetece. *Qui desire ardemment, qui souhaite fort, desireux.* (Appetens. tis. Cic. Cupitor. oris. s. m. Tac.)

APPETECER, v. a. Cobiçar, desejar naturalmente. *Appéter; desirer par instinct, par inclination naturelle, souhaiter: Le verbe appéter est un terme philosophique. Se dit de ces inclinations indépendantes de la raison, qui sont dans les bêtes, dans les choses même insensibles.* (Naturá appetere. Cic.)

APPETECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desejado, cobiçado. *Desiré fort, souhaité ardemment, recherché avec soin.* (Desideratus magno studio. Appetitus. a. um. Cic.)

APPETECIVEL, adj. m. e f. Desejavel, digno de se appetecer, que se appetece. *Desirable, souhaitable.* (Appetibilis. m. e f. le. n. Apul. Appetendus. a. um. Cic.)

APPETENCIA, s. f. (T. Fysico.) Propensão, a acção de appetecer; desejo, paixão. *Appétence: action d'appéter. Il n'a guere d'usage qu'en matiére de Physique: desir, envie, empressement, ardeur.* (Appetentia. æ. s. f. Cic.)

APPETITE, s. m. Cobiça, desejo sensitivo, paixão, ardor. *Appétit sensitif, desir, ardeur, empressement, passion de l'ame, qui nous porte à desirer quelque chose.* (Appetitus. ûs. s. m. Appetentia. æ. s. f. Cic.) ¶ Desejo, vontade de comer. *Appétit, fantaisie, envie de manger, convoitise.* (Cibi appetentia. æ. s. f. Aviditas. tis. s. f. Cic.) ¶ — sensitivo, i. h. onde residem as paixões. *L'appétit sensitif, où sont les passions.* (Pars animi quæ appetitus habet. Cic.) ¶ — concupiscivel. *L'appétit concupiscible.* (Cupiditas. tis. s. f. Cic. Concupiscendi vis.) ¶ — irascivel. *L'appétit irascible.* (Ira. æ. s. f. Cic. Irascendi vis.) ¶ Sujeitar o appetite á razão. *Soumettre l'appétit à la raison.* (Appetitum rationi obedientem reddere.)

APPETITIVEL, adj. m. e f. Digno de se appetecer, que causa appetite. *Appétitif, qui donne de l'appétit, qui reveille, excite, aiguise l'appétit; desirable, souhaitable, dont on doit avoir envie.* (Appetendus. a. um. Cic.)

APPETITOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Appetitoso. v.

APPETITOSO, adj. m. SA. f. Que causa appetite, ou que se deixa levar de seu appetite. *Appétissant, ante, qui donne de l'appétit; ou qui a de l'appetit, qui excite l'appétit. Il se dit des viandes qui réveillent l'appétit, qui ont de la pointe.* (Acuti cibi. Plin. Jun.) ¶ Estar appetitoso. *Etre appétissant; Exciter l'appétit.* (Ciborum appetentiam præstare. Plin.)

APPLAUDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Approvado, louvado, bem recebido. *Applaudi, ie, approuvé, loué, bien reçu.* (Comprobatus. Celebratus. a. um. Cic.) ¶ Ser applaudido. *Etre applaudi.* (Plausum accipere. Cic.)

APPLAUDIR, v. a. Approvar com applauso, approvar com demonstrações de alegria, fazer applauso. *Applaudir, approuver par les marques extérieures, en battant des mains, ou en frappant des pieds, faire des acclamations, louer.* (Admurmurare. Adclamare.) ¶ — a alguem. *Applaudir à quelqu'un.* (Alicui plaudere. Plausum dare. Cic.) ¶ Fazer-se applaudir. *Se faire applaudir.* (Plausus & clamores movere. excitare. Cic.) ¶ Applaudio-se. *On applaudit.* (Admurmuratum est. Cic.) ¶ Applaudir-se, v. r. Satisfazer-se a si proprio por alguma cousa. *S'Applaudir, se savoir bon gré de quelque chose.* (Sibi plaudere. Plin. Jun.) ¶ Elle se applaudia, como se tivesse dado a mais acertada resposta. *Il s'applaudissoit, comme s'il eût répondu le mieux du monde.* (Efferebatur, quasi commodissime respondisset. Cic.)

APPLAUSO, s. m. Approvação, louvor, a acção de applaudir. *Applaudissement, approbation, louange: l'action d'applaudir.* (Plausus. Applausus. ûs. s. m. Admurmuratio. Cic.) ¶ Procurar os applausos. *Chercher les applaudissemens.* (Plausum quærere. captare. Cic.) ¶ Receber os applausos. *Recevoir les applaudissemens.* (Cohonestari plausu.)

APPLICAÇÃO, s. f. A acção de chegar huma cousa a outra. *L'application d'une chose à une autre, attachement.* (Admotio. Adplicatio. onis. s. f. Cic.) ¶ — de hum remedio. *L'application d'un remede.* (Adpositus. ûs. remedii.) ¶ Destinação. *Application, destination.* (Addictio. onis. s. f. Cic.) ¶ — do juizo, do animo, do entendimento. *Application d'esprit, attention.* (Animi adtentio. adplicatio. onis. s. f. Attentus, intentus animus. Cic.) ¶ Dar-se ao estudo: Estudar com bastante applicação. *S'attacher à l'étude avec beaucoup d'application, s'y appliquer.* (In, *ou* Ad studium acrius, *ou* toto animo incumbere. Cic.) ¶ Cousa que merece toda a tua applicação, e todos os teus esforços. *Chose qui mérite toute votre application & tous vos efforts.* (Res digna ubi tu nervos intendas tuos. Ter.) ¶ Com applicação. (Loc. adv.) I. h. Attentamente. *Avec application d'esprit.* (Attentè. Intento animo. Cic.) ¶ — de huma fabula, de hum apologo: *ou* comparação ao assumpto. *Application d'une fable, d'un Apologue; appropriation, conformité à la matiére.* (Redditio. onis. s. f. Quinct.) ¶ A acção de ajustar, de fazer quadrar huma cousa com outra. *Application, l'action d'ajuster, de faire quadrer une chose avec une autre.* (Adcommodatio. Traductio. onis. s. f. Cic.) ¶ Comparação das cousas que tem entre si conveniencia. *Rapport, comparaison des choses qui ont de la convenance, de la conformité réciproque.* (Comparatio. Collatio. onis. s. f. Cic.)

APPLICADAMENTE, adv. Com applicação. *Avec application d'esprit.* (Attentè. Attento, *ou* Intento animo. Cic.)

APPLICADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Applicado. v.

APPLICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Chegado, encostado a outro, posto em sima. *Appliqué, mis dessus: parlant d'appareil, ou de remede: adossé.* (Adplicatus. Cic. Appositus. a. um. Plin.) ¶ Ajustado, accommodado. *Appliqué, ajusté, qu'on fait quadrer.* (Adcommodatus. a. um. Cic.) ¶ Attento, cuidadoso, diligente. *Appliqué, attentif, attaché, occupé.* (Ad aliquid intentus. Alicujus rei studio deditus. a. um. Cic.)

APPLICAR, v. a. Pôr ao pé, junto, por sima. *Appliquer, mettre auprès, ou dessus, attacher; approcher une chose d'une autre.* (Aliquid ad aliud, *ou* alii rei admovere. Cic. Apponere. Liv.) ¶ — as ventosas. *Appliquer les ventouses.* (Cucurbitulas admovere, adhibere, imponere. Cels.) ¶ — as cores; i. h. mettellas. *Appliquer les couleurs.* (Colores inducere. Plin.) ¶ Appropriar a alguem, ou a alguma outra cousa. *Appliquer, approprier quelque chose à quelqu'un, ou à quelque autre chose.* (Aliquid ad aliud, *ou*, alicui accommodare. Cic.) ¶ — o seu espirito a alguma cousa. *Appliquer son esprit à quelque chose.* (Ad aliquid animum adjungere, adpellere. Ter. Adjicere. Cic.) ¶ — hum adagio, huma fabula, huma comparação a alguem, &c. *Approprier, appliquer, accommoder un proverbe, une fable, une comparaison à quelqu'un*, &c. (Aliquid ab alio ad alium transferre, detorquere.) ¶ — huma somma de dinheiro para algum uso. *Appliquer, destiner une somme d'argent à quelque usage.* (Alicui rei pecuniam destinare; addicere; adscribere. Cic.) ¶ Applicar se, v. r. Occupar o seu espirito em alguma cousa; empregar-se nella com applicação. *S'Appliquer, occuper son esprit à quelque chose; s'y attacher avec application.* (Animum, mentem adhibere, *ou* adjicere ad aliquid. Cic. Ter.) ¶ — á Filosofia, á Eloquencia, ao Direito, &c. *S'Appliquer à la Philosophie, à l'éloquence, au Droit*, &c. (Ad Philosophiam, ad eloquentiam se applicare. Jus Civile amplecti. Cic. In jus civile animum appellere; adjungere. Ter.) ¶ Attribuir-se, arrogar-se. *Prendre, attirer à soi, s'attribuer, s'approprier; se donner, s'arroger, prétendre à, usurper.* (Aliquid sibi vindicare, assumere, attribuere. Cic.)

APPLICAVEL, adj. m. e f. Que se deve applicar. *Applicable, qu'on doit appliquer.* (Applicandus. a. um. Cic.) ¶ Multa applicavel aos pobres. *Amende applicable aux pauvres.* (Eroganda egenis multatitia pecunia Cic.)

APPOSIÇÃO, s. f. (T. de Grammatica.) O ajuntar hum substantivo a outro, no mesmo caso, sem particula conjunctiva, para designar hum attributo particular da pessoa, ou cousa de que se falla; v. g. Cicero, o Orador Romano; a guerra, este flagello de Deos. *Apposition. C'est joindre un substantif à un autre, en même cas, sans particule conjonctive, pour marquer un attribut particulier de la personne ou de la chose dont on parle; comme Cicéron, l'Orateur Romain; la guerre, cè fleau de Dieu.* (Appositio. onis. s. f.)

APPREÇADO, adj. part. pass. DA. f. Cujo preço se perguntou. *Dont le prix a été demandé.* Cujus pretium pactum fuit.)

APPREÇADOR, ſ. v. m. O que appreça; o que pergunta o preço de alguma mercadoria, &c. *Celui qui demande le prix de quelque marchandiſe.* (Qui pretium alicujus merçis ſciſcitatur.)

APPREÇAR, v. a. Perguntar o preço de alguma couſa. *Demandre le prix; s'enquérir, s'enquêter, s'informer du prix de quelque choſe.* (Percontari quanti aliquid vendatur; *ou* veneat. Cic.)

APPRECIAÇÃO, ſ. f. Avaliação, a acção de appreciar. *Appréciation, évaluation.* (Æſtimatio. onis. ſ. f. Cic.)

APPRECIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Taxado, a que ſe poz o preço, avaliado. *Apprecié, à quoi on a mis le prix, eſtimé, priſé.* (Æſtimatus. a. um. Cic.)

APPRECIADOR, ſ. v. m. Avaliador, o que regula o preço de huma couſa: ou que eſtá eſtabelecido para iſſo. *Appréciateur, eſtimeur, priſeur, celui qui régle le prix d'une choſe, ou qui eſt établi pour cela.* (Æſtimator. oris. ſ. m. Cic.)

APPRECIAR, v. a. Avaliar, taxar, pôr o preço. *Apprécier, evaluer, taxer, priſer, eſtimer, juger de la valeur, mettre à prix.* (Aliquid æſtimare. Imponere pretium rei. Cic.) ¶ Eſtimar muito; fazer ſummo apreço. *Avoir de l'eſtime, faire cas, avoir bonne opinion, honorer, eſtimer beaucoup.* (Magni, *ou* Magno æſtimare. ſobentende-ſe pretii, *ou* pretio pela Ellipſe. Cic.)

APPREHENDER, v. a. Entender, perceber, conceber, reter, imaginar as couſas com vehemencia. *Appréhender, entendre, percevoir.* (Apprehendere. Intelligere. Cic.) ¶ Temer, recear. *Appréhender, craindre.* (Metuere. Timere. Vereri. Cic.) ¶ — alguem. (T. Forenſe.) Prender. *Apprehender, ſe ſaiſir de quelqu'un; l'arrêter priſonnier: le prendre au collet.* (Aliquem apprehendere. Ulp.) ¶ — os bens de alguem. v. Sequeſtrar.

APPREHENDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Entendido, concebido, percebido. *Entendu, conçû; appris.* (Apprehenſus. Intellectus. a. um. Cic.)

APPREHENSÃO, ſ. f. (T. Logico.) Acto do entendimento, pelo qual formámos a idéa de huma couſa. *Appréhenſion, opération, acte de l'entendement, la faculté intellectuelle, par laquelle nous formons l'idée d'une choſe.* (Mentis facultas, *ou* animi vis imaginum procreatrix. Cic.) ¶ A primeira idéa que o eſpirito concebe de huma couſa. *Appréhenſion, la premiére idée que l'eſprit ſe forme d'une choſe.* (Notio. onis. Intelligentia. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Temor, medo, receio. *Appréhenſion, crainte, peur.* (Metus. ûs. m. Formido. nis. ſ. f. Cic.) ¶ (T. Judicial, e Forenſe.) v. Prizão. Sequeſtro. ¶ Fazer apprehensão nos bens de alguem. *Saiſir, s'emparer, ſe rendre maître, ſe mettre en poſſeſſion des biens de quelqu'un.* (Bona alicujus comprehendere, *ou* apprehendere.)

APPREHENSIVO, adj. m. VA. f. Que apprehende, que percebe, que concebe e medita facilmente na couſa que o moleſta. *Appréhenſif, qui apprehende facilement.* (Intelligens. tis. Qui in abſurdas hallucinationes abducitur.) ¶ Timorato, medroſo, timido, que teme. *Apprehenſif, timide, qui craint, qui a peur.* (Timidus. Cic. Formidoloſus. a. um. Ter.)

APPRENDER. Com os ſeus derivados, &c. } v. { Aprender. Com os ſeus derivados.

APPRESENTAR, } v. { Apreſentar.
APPRESSAR. } v. { Apreſſar.

APPROPRIAÇÃO, ſ. f. A acção de ſe appropriar as couſas. *Appropriation, l'action de s'approprier les choſes.* (Vindicatio. Aſſertio. onis. ſ. f. Cic.)

APPROPRIADAMENTE, adv. A propoſito, propriamente, convenientemente, muito bem. *A propos, juſtement, fort bien, proprement, convenablement, à point nommé, d'une maniére propre, convenable.* (Aptè. Appoſitè. Cic.)

APPROPRIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Proprio, conveniente, accommodado. *Approprié, acommodé, propre, convenable.* (Accommodatus. Aptus. Idoneus. a. um. Conveniens. tis. Cic.) ¶ Semelhante, aſſemelhado. *Semblable, qui reſſemble, qui convient.* (Aſſimilis. e. Cic.) ¶ Que ſe fez ſenhor. *Qui a pris pour ſoi.* (Attributus. a. um. Cic.)

APPROPRIAR, v. a. Accommodar, ajuſtar, applicar, fazer proprio. *Approprier, accommoder, ajuſter, aſſortir, faire rapporter, donner de la convenance.* (Accommodare. Traducere. Aptare. Cic.) ¶ Comparar huma couſa com outra. *Rendre ſemblable, conforme, comparer, conférer, mettre en parallele, faire comparaiſon d'une choſe avec une autre.* (Unum cum alio componere. Aliquem alteri adſimilare. Cic.) ¶ Appropriar-ſe, v. r. Arrogar-ſe, uſurpar para ſi, attribuir-ſe alguma couſa. *S'Approprier, prendre pour ſoi, s'attribuer quelque choſe.* (Aliquid ſibi vindicare. aſſerere. adſciſcere. Cic.) ¶ — as obras de hum Author; i. h. Roubar-lhe os ſeus eſcritos. *S'approprier les ouvrages d'un auteur: s'attribuer ſes penſées, ſes expreſſions, &c. ſans le citer.* (Compilari auctoris ſcrinia, *ou* ſcripta. Horat.) ¶ — alguma couſa pela poſſe, e uſo, que tem de muito tempo baſtante para preſcrever. *Acquérir droit de propriété par titre de longue poſſeſſion paiſible, par preſcription.* (Aliquid uſu capere. Cic.)

APPROVAÇÃO, ſ. f. Juizo em favor, e declaração, que abona o merecimento de alguem; a acção de approvar. *Approbation, temoignage qu'on donne de l'eſtime qu'on fait d'une choſe; l'action d'approuver.* (Approbatio. Probatio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Dar a ſua approvação a alguma couſa. *Approuver, donner ſon approbation.* (Aliquid adprobare. Cic.)

APPROVADO, adj. part. paſſ. DA. f. Ratificado, que teve approvação. *Approuvé, ée, aggréé, conſenti, ratifié.* (Adprobatus. Probatus. a. um. Cic.)

APPROVADOR, ſ. v. m. O que approva. *Approbateur, qui approuve, qui agrée, qui conſent, qui autoriſe.* (Approbator. Probator. oris. ſ. m. Cic.)

APPROVAR, v. a. Julgar por bem feito, ou por bem dito, digno de louvor, e de eſtimação. *Approuver, donner ſon approbation, conſentir, trouver bon, autoriſer, agréer, ratifier quelque choſe.* (Approbare. Probare. Cic.) ¶ — a ſentença que ſe deo. *Approuver un jugement, une ſentence donnée.* (Ratum habere judicium. Cic.) ¶ Ter por agradavel: dar o ſeu conſentimento para alguma couſa. *Approuver, avoir pour agréable.* (Aliquid gratum, ratum habere. Cic.)

A P R

APRAINAR, &c. v. Aplainar, &c.

APRAZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Aſſignalado, determinado, aſſentado. *Aſſigné, deſigné, arrêté, marqué.* (Statutus. Dictus. Conſtitutus. a. um. Ter. Liv.) ¶ Dia, lugar aprazado. *Jour, lieu aſ-*

assigné, marqué; déterminé, fixé. (Dictus, statutus dies. Ter. Constitutus locus. Cic.) ¶ No lugar aprazado. *Au lieu assigné.* (Statuto loco. Liv.) ¶ A quem se deo, e aprazou o dia. *Ajourné.* (Cui dies dicta est. Liv.)

APRAZAR, v. a. Determinar, assignar, assentar, nomear, marcar, fixar o dia para se fazer alguma cousa. *Assigner, marquer, fixer, determiner le jour, le lieu pour faire une chose.* (Constituere, Præstituere alicui rei faciendæ locum, diem. Cic.)

APRAZER, v. n. v. Agradar. ¶ Isto me apraz. *Cela me plaît fort.* (Arridet hoc mihi. Lubet mihi. Cic.)

A PRAZER, loc. adv. Ao agrado, á vontade de alguem. *A la volonté, au gré, à la fantaisie, selon le sentiment, suivant le caprice de quelqu'un.* (Ad alicujus arbitrium. Cic.)

APRAZIMENTO, s. m. v. Beneplacito. Gosto. Vontade.

APRAZIVEL, adj. m. e f. Agradavel, jucundo, ameno. *Agréable, beau, charmant, délicieux; divertissant.* (Gratus. Amœnus. a. um. Dulcis. e. Cic.) ¶ v. Delicioso. Deleitavel. ¶ v. Galante. Gracioso. Affavel.

APRAZIVELMENTE, adv. Agradavelmente, galantemente, deliciosamente, frescamente. *Agréablement, délicieusement, joliment, d'une maniére charmante, à plaisir, avec grace, galamment, proprement, plaisamment.* (Lepide. Amœne. Cic.)

APRE. Interjeição, que mostra desgosto, e desprazer. Xopra. *Interjection pour marquer le dégoût, ou l'aversion. Ne m'en parlez pas, allez, retirez-vous d'ici, ôtez-moi cela, &c. selon ses différentes accéptions.* (Apage, ou Apagesis. Plaut.)

APREÇAR, &c. v. Appreçar, &c.

APREÇO, s. m. v. Estimação. Conta.

APREGOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Publicado de venda. *Crié.* v. o Verbo.

APREGOAR, v. a. Clamar cousas de venda. *Crier des choses à vendre; proclamer en public, soit pour vendre, soit pour retrouver quelque chose.* (Aliquid clamitare. Cic.) ¶ Lançar hum pregão. *Proclamer par autorité de Justice.* (Magistratuum suprema auctoritate notum manifestumque facere; publicare; denunciare. Cic.) ¶ — por ordem de Justiça em leilão. *Faire publier quelque chose à l'encan publiquement au plus offrant, mettre à l'encan.* (Auctionari. Per auctionem vendere. Cic.) ¶ — figos seccos para vender. *Crier des figues seches à vendre.* (Caricas clamitare. Cic.) ¶ Em s. f. v. Divulgar.

APREMIAR, &c. } v. { Premiar, &c.
APREMAR, &c. } v. { Apertar.

APRENDER, v. a. Estudar, instruir-se, adquirir novos conhecimentos, e luzes; fazer diligencia para saber alguma cousa. *Apprendre, s'instruire, acquérir de nouvelles connoissances & lumieres.* (Discere. Addiscere. Cic.) ¶ — hum pouco de tudo; i. h. Tocar superficialmente todas as sciencias; tomar dellas alguma leve tintura. *Apprendre un peu de tout. C'est effleurer toutes les sciences, en prendre quelque teinture.* (Libare aliquid ex omnibus scientiis. Cic.) ¶ Que aprendeo tudo. Que sabe tudo. O homem universal. *Qui a tout appris. Qui sait tout. L'homme universel.* (Quem Minerva omnes artes edocuit. Sall.) ¶ — a tocar instrumentos; a jogar as armas; i. h. a esgremir. *Apprendre à jouer des instrumens; à faire des armes.* (Discere fidibus; digladiandi artem.) ¶ — a ler, e a escrever; o Direito Civil; a Filosofia; a Eloquencia, &c. *Apprendre à lire & à écrire; le Droit Civil; la Philosophie; l'Eloquence, &c.* (Prima elementa discere. Horat. Studio juris civilis operam dare. Applicare se ad Philosophiam, ad Eloquentiam, &c. Cic.) ¶ — de cór, facilmente, e depressa. *Apprendre par cœur, facilement & vite.* (Ediscere. Memoriæ mandare. Litteras arripere. Cic.)

APRENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Estudado, instruido. *Appris, ise. Parlant d'un art, d'une science.* (Perceptus. a. um. Animo, ou Mente comprehensus. Cic.) ¶ — de cór. *Appris par cœur.* (Memoriæ mandatus. a. um.)

APRENDIZ, s. m. O que aprende, ou que não sabe bem algum officio, &c. *Apprentif, qui apprend quelque métier, quelque profession que ce soit.* (Tiro. onis. Discipulus. i. s. m. Cic.) ¶ No s. fig. Que não sabe ainda bem alguma cousa. *Apprentif, qui ne sait pas encore bien quelque chose; qui n'y est pas adroit: un franc novice.* (Rudis ad aliquid. T. Liv.) ¶ O tempo, o exercicio de aprendiz, que lhe he necessario para aprender algum officio, &c. *Apprentissage, l'exercice, & le temps pour apprendre quelque métier, une profession.* (Tirocinium. ii. Rudimentum. i. s. n. Plin.)

APRENDIZA, s. f. Rapariga, que aprende hum officio. *Apprentie, s. f. jeune fille qui apprend un métier.* (Discipula. æ. s. f. Plin. Tiruncula. æ. f. Colum. Novitia puella. Ter.)

APRENSÃO. } v. { Apprehensão.
APRENSAR. } v. { Imprensar.

APRESENTAÇÃO, s. f. Festa da Apresentação de N. Senhora em o Templo. *Présentation, une Fête que l'Eglise célèbre en l'honneur de la Vierge, & en mémoire de ce qu'elle fut présentée au Temple.* (In templo dedicantis se Deo Virginis Beatissimæ festum. Festum Virginis in templo oblatæ. A Igreja diz: Præsentatio Beatæ Virginis.) ¶ — de hum Beneficio Ecclesiastico. (T. de Direito Canonico) *Présentation d'un Bénéfice Ecclésiastique; c. à. d. le droit de présenter à un Bénéfice.* (Actus quo jus alicui tribuitur ad Beneficium Ecclesiasticum possidendum.) ¶ — em Juizo. (T. Judicial.) *Présentation, obligation de comparoître en justice à certain jour.* (Vadimonium constitutum. Cic.) ¶ Faltar a esta apresentação, i. h. deixar de comparecer em Juizo. *Manquer à l'assignation, faire défaut, laisser prendre un défaut contre soi.* (Vadimonium deserere, ou missum facere. Cic.)

APRESENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto diante, á vista. *Présenté, offert, mis devant.* (Præsentatus. Oblatus. a. um. Cic.)

APRESENTAR, ou Presentar, v. a. Pôr diante, na presença, á vista, mostrar, offerecer. *Présenter, offrir, montrer, faire voir.* (Exhibere. Offerre. Cic.) ¶ — huma petição, hum memorial. *Présenter un placet, un mémoire, une requête.* (Alicui libellum porrigere. Suet. Adire aliquem scripto. Tacit.) ¶ — batalha aos inimigos. *Présenter la bataille aux ennemis.* (Hostibus pugnandi potestatem facere. Cæs.) ¶ — as armas. (T. Militar.) *Présenter les armes; se mettre en état, en posture de s'en servir.* (In armis esse coram aliquo) ¶ — alguem para hum Beneficio Ecclesiastico. *Présenter à un Bénéfice; désigner celui à qui le Bénéfice doit être donné.* (Aliquem scripto designare, nominare ad Beneficium Eccle-

siaf-

ſiaſticum poſſidendum.) ¶ Apreſentar-ſe, v. r. Apparecer diante de alguem. *Se préſenter, paroître devant quelqu'un.* (In alicujus conſpectum venire, ſe dare. Cic.) ¶ — ao Juiz. *Se préſenter au Juge.* (Se ſiſtere Judici. Cic.) ¶ Elle ſe apreſentou quando ſe me querelava delle. *Il s'eſt préſenté comme on me faiſoit des plaintes de lui.* (Intervenit nonnullorum querelis, quæ apud me de illo ipſo habebantur. Cic.) ¶ Não ſe atreve apreſentar-ſe diante de ſeu pai. *Il n'oſe pas ſe préſenter devant ſon pere.* (Non audet, *ou* non ſuſtinet ſubire vultum patris. T. Livio.) ¶ Iſto ſe apreſenta ao meu eſpirito. *Cela ſe préſente à mon eſprit.* (Occurſat ea res animo. Plin. Jun.) ¶ A occaſião ſe apreſenta: i. h. ſe offerece. *L'occaſion ſe préſente.* (Adeſt occaſio. Plin.) ¶ Aquelles bens do Ceo ſe apreſentão de todas as partes. *Ces biens du Ciel ſe préſentent de toutes parts.* (Longe lateque ſe pandunt divina illa bona. Cic.)

APRESSADAMENTE, adv. Com preſſa, á preſſa. *A la hâte, en hâte, trop vite, avec diligence.* (Properanter. adv. Lucr. Properato. adv. Tac. Feſtinanter. adv. Cic.)

APRESSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que ſe apreſſa. *Preſſé, ée, qui a hâte, qui ſe hâte, qui ſe preſſe, qui s'empreſſe, qui fait diligence, prompt, diligent.* (Properus. Præproperus. Feſtinus, a. um. Cic.) ¶ Feito á preſſa. *Fait à la hâte, en hâte.* (Properatus. Approperatus. a. um.) ¶ Partida apreſſada. *Départ hâté.* (Subitus diſceſſus. Cic.) ¶ Morte apreſſada. *Mort hâtée.* (Mors præmatura. Plin.) ¶ No ſ. f. v. Veloz. Ligeiro. ¶ Obra muito apreſſada. *Ouvrage trop hâté.* (Approperatum opus. Liv.)

APRESSAR, v. a. Adiantar, fazer alguma couſa á preſſa. *Hâter, précipiter, preſſer, faire vîte, faire promptement, dépêcher quelque choſe, uſer de diligence.* (Aliquid properare, feſtinare, celerare. Cic.) ¶ — o paſſo. *Hâter le pas.* (Gradum celerare: accelerare. Virg. Liv.) ¶ — a morte de alguem. *Hâter la mort de quelqu'un.* (Alicui maturare mortem. Cic.) ¶ — a ſua jornada. *Avancer, hâter ſa marche, ſe preſſer d'aller, faire diligence.* (Properare iter. Tacito.) ¶ He preciſo apreſſar o negocio. *Il s'agit de diligence.* (Properato opus eſt. Cic.) ¶ Apreſſar-ſe, v. r. Fazer diligencia, ou caminhando, ou fazendo outra alguma couſa. *Se hâter, faire diligence, ſoit qu'on marche, ou qu'on faſſe quelqu'autre choſe: s'empreſſer, ſe preſſer de faire, ſe précipiter.* (Properare. Maturare. Adhibere celeritatem. Cic.) ¶ — a partir. *Se hâter de partir, hâter le départ.* (Properare proficiſci. Cæl.) ¶ Ha miſter apreſſar-ſe. *Il faut ſe hâter.* (Mature facto opus eſt. Sal. Maturato opus eſt. Liv.)

APRESTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apparelhado, prompto, preſtes. *Apprêté, ée, prêt, préparé.* (Paratus. Comparatus. a. um. Cic.)

APRESTAR, v. a. Apromptar, fazer os apreſtos; preparar, apparelhar. *Apprêter, mettre en état, préparer avec hâte & promptitude, faire des préparatifs.* (Parare. Expedire. Ornare. Cic.) ¶ — as viandas, o jantar, a ceia, hum feſtim. *Apprêter les viandes, le diner, le ſouper, un feſtin.* (Prandium, cenam, convivium parare. comparare. Cic. Apparare dapes. Hor.) ¶ Apreſtar-ſe, v. r. Apromptar-ſe, apparelhar-ſe, pôr-ſe, fazer-ſe preſtes. *S'apprêter, ſe préparer, ſe mettre en état de, &c. ſe diſpoſer à une choſe.* (Ad aliquid, *ou* alicui rei ſe parare. Cic.)

APRESTO, ſ. m. Apparelho, apparato, preparativo, preparo. *Apprêt, appareil, préparatif.* (Apparatus. ûs. ſ. m. Apparitio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Fazer os apreſtos da guerra: i. h. os preparativos. *Faire les apprêts, les préparatifs de la guerre.* (Adornare bellum. Liv.) ¶ Apreſtos de huma náo. *Equipement d'un vaiſſeau.* (Armamenta. orum. ſ. n. pl. Cæſ.)

APRESURADAMENTE, adv. } v. { Apreſſadamente.
APRESURADO. } v. { Apreſſado.
APRESURAMENTO. } v. { Preſſa.
APRESURAR-SE. } v. { Apreſſar-ſe.

A' PRIMEIRA VEZ, adv. Primeiramente, em primeiro lugar. *La premiere fois, prémierement, d'abord, du commencement, en premier lieu.* (Primo. adv. Cic. Primodum. adv. Ter.)

APRIMORADAMENTE. v. Primoroſamente.

APRIMORADO, adj. m. DA. f. v. Primorado.

APRISCO, ſ. m. Ramada em roda, curral feito de ramos, onde os paſtores mettem as ovelhas para as ordenhar. *Bergerie, étable à brebis, un parc à enclorre les brebis.* (Locus ad mulctum, *ou* mulctui deſtinatus. Ovile. is. n. Hor. Caula. æ. ſ. f. Virg.) ¶ O Sagrado Apriſco. No ſ. f. i. h. A Igreja. *L'Egliſe, l'aſſemblée des Fidéles.* (Eccleſia. æ. ſ. f. Fidelium cœtus. ûs. ſ. m.)

APRISIONADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido em priZão. *Empriſonné, ée, détenu en priſon: priſonnier.* (Carcere incluſus. a. um. Plin.)

APRISIONAR, v. a. Fazer prizioneiro na guerra. *Empriſonner, mettre en priſon, faire des priſonniers.* (Aliquem in cuſtodiam dare: in carcerem mittere. Cic.)

APROAR, v. a. Pôr, dirigir a prôa a alguma parte. *Pointer, diriger, tirer droit, ou aller directement avec la proue vers quelque lieu.* (Navis proram aliquò dirigere.)

APROPRIAÇÃO, &c. v. Appropriação, &c.

APROVEITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Parco, moderado, que attende ao bom governo de ſua caſa, que de tudo ſe aproveita com prudente parcimonia. *Qui ſait profiter tout, ménager, épargnant, qui employe avec épargne, qui ménage ſes dépenſes, économe.* (Parcipromus. i. ſ. m. Plaut. Homo frugi. Cic.) ¶ I. h. Adiantado, que tem feito progreſſos em ſciencias, virtude, &c. *Avancé, ée, en ſageſſe, en vertu, dans les ſciences, dans l'étude, &c.* (Qui progreſſum fecit in ſtudio, in litteris, in virtute, &c. Cic.)

APROVEITADOR, ſ. v. m. Poupado. ¶ — da fazenda. v. Aproveitado.

APROVEITADORA, ſ. v. f. A que he aproveitada, poupada. *Celle qui ménage ſes déſpenſes, ménagere.* (Mulier frugi.)

APROVEITAMENTO, ſ. m. (No ſentido Moral.) Adiantamento, progreſſo, proveito nas letras, nas virtudes, &c. *Avancement, progrès, profit, avantage dans les ſciences, dans la vertu, &c.* (Progreſſus. Profectus. ûs. ſ. m. Progreſſio. onis. ſ. f. in litteris, in virtute. Cic.) ¶ Ter aproveitamento nas ſciencias, &c. i. h. Aproveitar, adiantar-ſe nas ſciencias, &c. *Profiter, avancer, faire du progrès dans les lettres, dans les ſciences.* (In litteris, in ſtudiis proceſſum habere. Cic.)

APROVEITAR, v. n. Ser proveitoſo, ſervir de

de proveito, causar proveito a alguem. *Profiter, servir beaucoup, être utile, avantageux, profitable: faire profit, ou du profit, causer de l'utilité; apporter de l'avantage.* (Alicui prodesse. Utilitati & emolumento esse alicui. Cic.) ¶ Fazer progresso; adiantar-se em alguma cousa, &c. *Profiter, avancer, faire du progrès en quelque chose, &c.* (Facere, ou Habere progressum, processum in re aliqua, &c.) ¶ Os estudantes aproveitão muito com este mestre: ou Este mestre os faz aproveitar bastante. *Les écoliers profitent fort, font de grands progrès sous ce Maître. Ce Maître les fait beaucoup profiter.* (Sub eo præceptore magnum discipuli profectum faciunt. Plin. Jun.) ¶ Aproveitar-se, v. r. Tirar proveito, vantagem de alguma cousa. *Profiter, faire tirer du profit de quelque chose, gagner.* (Ex aliqua re utilitatem percipere, fructum capere. Cic.) ¶ Elle aproveita-se dos conselhos que se lhe dão. *Il profite des avis qu' on lui donne. Il en devient plus homme de bien.* (Monitus meliora sequitur. Virg.) ¶ I. h. Servir-se de alguma cousa. *User, se servir de quelque chose, l'employer, la mettre en usage.* (Uti re aliqua. Cic.) ¶ O que cómo em casa não me aproveita. *Ce que je mange au logis, ou chez moi ne me profite point.* (Non unquam quicquam me juvat quod edo domi. Plaut.) ¶ — da occasião. *Profiter de l'occasion.* (Occasionem carpere. Plaut. Captare, nancisci. Cic. arripere. Liv.)

APROXES, s. m. pl. (T. de Fortificação.) Trabalhos, que se conduzem por meio de trincheiras até ao corpo da praça sitiada. *Approches, les travaux que l'on conduit par tranchées jusqu'au corps de la Place qu'on assiege.* (Accessus obsidionales.) ¶ Luneta de aproxe. v. Luneta.

A P T

APTAMENTE, adv. Idoneamente, convenientemente. *A propos, justement, fort bien, juste, proprement, convenablement, conformément.* (Aptè. Idoneè. Cic.) ¶ Elegantemente. *Elégamment.* (Concinne. adv. Plaut. Eleganter. Cic.)

APTIDÃO, s. f. Disposição, que faz as pessoas capazes para as sciencias, &c. capacidade. *Aptitude, capacité, disposition naturelle, & convenable aux arts, aux sciences.* (Ad aliquid habilitas, propensio, natura apta. Cic.) ¶ Que tem aptidão para as sciencias, para a eloquencia. *Qui a de l'aptitude, qui est né, fait pour les sciences, pour l'éloquence.* (Natus litteris. Ad dicendi facultatem natus. Cic.)

APTISSIMAMENTE, adv. sup. de Aptamente. v.

APTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Apto. v.

APTO, adj. m. TA. f. Que tem aptidão, disposição para alguma cousa; habil. *Apte, habile, propre pour quelque chose, proportionné, convenable.* (Aptus. Idoneus. a. um. Conveniens. tis. adj. m. e f. Cic.) ¶ — para se menear, ou virar. *Qui tourne facilement.* (Versatilis. e. Plin.) ¶ — para ser ensinado. *Docile, susceptible d'instruction: qui a des dispositions pour l'enseignement.* (Docilis. e. adj. Cic.)

A P U

APULHA, ou APULIA, s. f. Provincia de Italia no Reino de Napoles. *Pouille, Province d'Italie dans le Royaume de Naples.* (Apulia. æ. s. f.)

A PULOS, adv. Aos saltos. *Par sauts, par bonds, en sautant.* (Saltuatim. Gell.) ¶ Crescer aos pulos. No s. fig. i. h. Insensivelmente muito. *Croître beaucoup sans s'en appercevoir.* (Multum crescere.)

APUNHAR, v. a. Empunhàr a espada. *Empoigner, prendre & serrer l'épée avec le poing.* (Capulo gladium tenere; prehendere.)

APUPADA, s. f. Gritaria importuna. *Sifflement, criaillerie, crierie, clameur, claubauderie, piaillerie; huée qu'on fait à quelqu'un.* (Vociferatio. Cic. Clamitatio. onis. s. f. Plaut.)

APUPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Zombado, escarnecido publicamente. *Sifflé, é, moqué, raillé, hué, vilipendé, honni.* (Exsibilatus. Sibilis consectatus.)

APUPAR, v. a. Fazer zombaria; escarnecer com assobios, e clamores descompostos. *Siffler, railler, criailler, brailler, se moquer, se railler, moquer de quelqu'un, huer par des coups de sifflets.* (Inclamare. Plaut. Vociferari. Cic.) ¶ — alguem com assobios. v. Assobiar.

APUPO, s. m. v. Apupada.

APURAÇÃO, s. f. A acção de apurar. *L'action d'épurer, purification.* (Purgatio, onis. s. f. Cic.)

APURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Purgado, purificado, puro. *Epuré, purifié, affiné.* (Purgatus. a. um. Hor.) ¶ Vinho apurado; i. h. sem fezes. *Vin tiré au clair, épuré.* (Vinum a fecibus eliquatum. Col.) ¶ Ouro apurado. *Or affiné.* (Aurum purgatum.) ¶ Em s. f. v. Perfeito. ¶ Fallar apurado. *Parler en termes choisis, purement, juste, & correctement.* (Pure & emendate loqui.)

APURAMENTO, s. m. v. Apuração. ¶ — de contas; i. h. o seu saldo. (T. de Finanças.) *Apurement; reddition pure & nette d'un compte, où l'on fait voir que la recette & la dépense sont égales & quadrent parfaitement.* (Pariatio. onis. s. f. Scæv. Jurisc. Summa rationum quadrans. Cic.)

APURAR, v. a. Fazer puro e limpo, alimpar, purificar. *Epurer, purifier, rendre pur, net.* (Purgare. Repurgare. Cic.) ¶ — a lingua, a linguagem. *Epurer la langue, le langage.* (Linguam excolere. Cæs. Sermonem expurgare. Cic.) ¶ — o assucar. *Rendre plus pur, rafiner le sucre.* (Saccharum repurgare. defæcare.) ¶ — a verdade. Em s. fig. *Eclaircir la vérité.* (Veritatem limare. Cic.) ¶ — as contas; i. h. Fechallas; saldallas. *Epurer les comtes; les apurer; rendre un compte net, & où la mise soit égale à la recette.* (Rationes conficere, ad veritatem revocare. Cic. Pariare. Paul. Jurisc.) ¶ — alguma cousa. v. Aperfeiçoar. ¶ — o ouro. v. Refinar o ouro. ¶ — a paciencia. v. Paciencia. ¶ Apurar-se, v. r. Purificar-se, alimpar-se. *S'Epurer, se purifier, se rendre pur.* (Defæcari. Plin.) ¶ O espirito, os costumes, o estilo se apurão; i. h. se aperfeiçoão. *L'esprit, les mœurs, le style s'épurent.* (Excolitur ingenium; emendantur mores: sermo expurgatur.)

A Q U

AQUAPENDENTE, s. f. Cidade de Italia no Patrimonio de S. Pedro. *Aquapendente, Ville d'Italie dans le patrimoine de Saint-Pierre.* (Aquapendens. tis.)

AQUARIO, s. m. Hum dos doze Signos de Zodiaco. *Le Verseau; un des douze Signes du Zodiaque.* (Aquarius. ii. s. m. Cic.)

AQUARTELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o seu quartel em alguma parte. *Qui a son quartier dans quelque lieu.* (Qui castra sua locavit in quovis loco.)

AQUARTELAMENTO, s. m. A acção de aquar-

aquartelar os soldados; ou o lugar, onde se aquartelão. *L'action de mettre les troupes, les gens de guerre en quartiers; lieu où les troupes sont en quartier.* (Militum castra. rorum.)

AQUARTELAR, v. a. Distribuir o exercito, as tropas pelos seus quartéis. *Caserner, envoyer les troupes en quartier; leur donner, leur distribuer des quartiers; les mettre dans des quartiers.* (Exercitum, copias distribuere, mittere, dimittere, dispertire in castra per oppida. Cic. Liv. Milites in castris collocare. Cæs.) ¶ Aquartelar-se, v. r. Tomar quarteis, assentar o seu campo, os seus alojamentos em alguma parte. *Prendre des quartiers; asseoir son camp, ses quartiers, se poster, se camper.* (Collocare castra alicubi. Cæs.)

AQUATICO, adj. m. CA. f. (T. Latino.) v. Aquatil.

AQUATIL, adj. m. e f. Que vive, que nasce, que se sustenta na agua. *Aquatique: qui croît, qui se nourrit, qui vit, qui se plaît dans l'eau.* (Aquaticus. a. um. Plin. Aquatilis. m. e f. le. n. is. Aquarum incola. Cic.) ¶ Apaulado, cheio de agua. *Aquatique: marécageux, plein d'eaux.* (Aquosus. a. um. Liv.)

A' QUE? Modo de perguntar. *Pourquoi, à quelle occasion, pour quel sujet, par quelle raison, à cause de quoi.* (Quamobrem? Quam ob causam? Cur? Cic.)

A QUE-D'ELREI. Voz de quem pede soccorro. *Maniére de démander la protéction, la sauvegarde de quelqu'un.* (Pro hominum fidem!) ¶ Gritar á que d'elRei. *Demander la protection, la sauvegarde du Roi.* (Regem, ou fidem Regis implorare. Regiam opem magnis clamoribus postulare.)

AQUECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. de Aquecer. v.

AQUECIMENTO, s. m. A acção de aquecer. *L'action d'échauffer, de réchauffer.* (Calefactus. ús. s. m. Plin.)

AQUECER, v. n. Tomar calor, pôr-se, fazer-se quente. *Devenir chaud, se chauffer, s'échauffer, commencer à être chaud.* (Tepescere. Calefieri. Cic. Calescere. Ter.) ¶ O tempo começa a aquecer. *Le temps commence a devenir chaud, à s'échauffer.* (Incalescit tempus. Varr.) ¶ Este homem começa a aquecer de colera: i. h. a inflammar-se. *Cet homme commence à s'enflammer de colere.* (Hic homo incipit confervescere ira. Hor.) ¶ Aquecer-se, v. r. Pôr-se quente. *S'Echauffer, devenir chaud.* (Concalefieri. Varr.)

AQUEDUCTO, s. m. Cano para levar as aguas. *Aquéduc,* (pronuncia-se Akeduc.) *conduit pour mener les eaux.* (Aquæductus. ùs. s. m. Cic. Canalis structilis. s. m. Vitr.)

AQUELLE, pron. adj. demonst. m. LA. f. *Lui, elle; Celui-là, celle-là, il.* (Ille. Illa.) ¶ — mesmo. *Lui-même.* (Ille ipse. Cic.) ¶ Todo aquelle que. *Quiconque, qui que ce soit, quel que ce puisse être.* (Quicunque. quæcunque. quodcunque. Cic.)

AQUILLO, pron. adj. demonstrativo n. Aquella cousa. *Cela.* (Illud.) ¶ — mesmo. *Cela même.* (Illud ipsum.)

AQUELL'OUTRO, pron. adj. m. TRA. f. *Cet autre-là, cette autre-là, celui-là, celle-là.* (Ille alter. Cic.)

A' QUEM, prep. Da parte de cá, desta parte, em que estamos. *Deçà, au-deçà, en-deçà, par-deçà.* (Cis. Prep. que rege accusativo.) ¶ — do rio Euphrates. *En deçà de l'Euphrate.* (Cis Euphratem. Cic.) ¶ Que he d'aquem. *Plus en-çà: qui est de deçà, d'en-deçà.* (Citerior. adj. m. e f. ius. n. oris. g. Cic.)

AQUENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, feito quente. *Chauffé, échauffé, ée.* (Concalefactus. Cic. Calfactus. a. um. Ovid.)

AQUENTAMENTO, s. m. A acção de aquentar, communicação de calor. *Echauffement, communication de chaleur, l'action d'échauffer.* (Excalfactio. onis. s. f. Plin.)

AQUENTAR, v. a. Dar calor. *Chauffer, échauffer, rendre chaud.* (Aliquid concalefacere. Cic. excalfacere. Plin.) ¶ No s. f. Animar, excitar, alentar. *Animer, exciter, inciter, pousser, émouvoir, encourager, réveiller le courage.* (Aliquem instigare. incendere. inflammare. Cic.) ¶ v. Irritar. Encolerizar. ¶ Aquentar-se, v. r. Fazer-se, pôr-se quente, aquecer. *S'échauffer, se chauffer, devenir chaud.* (Calefieri. Calere. Cic.) ¶ No s. f. Animar-se, excitar-se, alentar-se. *S'Animer, s'exciter, s'agiter, s'émouvoir, se donner du mouvement.* (Calere. Incitari. Cic.) ¶ v. Encolerizar-se. Agastar-se.

AQUEO, adj. m. EA. f. De natureza d'agua, que tem agua, que tem as suas qualidades. *Aqueux, euse, qui a de l'eau, ou, qui en a les qualités.* (Aquosus. a. um. Hor.)

AQUERÃO. v. Acheronte.

AQUERIDO, &c. v. Acquerido, &c.

AQUI, adv. local. Neste lugar onde estamos. *Ici.* (Hic, ou In hoc loco. Ter.) ¶ Para aqui. (Adverbio de movimento.) *Ici, en ce lieu-ci.* (Huc. adv. Cic.) ¶ Daqui. Deste lugar. *D'ici, de ce lieu-ci.* (Hinc. adv. Cic.) ¶ He daqui; i. h. nascido aqui. *Il est né ici.* (Hinc natus est. Cic.) ¶ Daqui á India. *D'ici aux Indes.* (Hinc in Indiam. Cic.) ¶ — a alguns dias. *Quelques jours après.* (Post aliquot dies. Cic.) ¶ — e dalli. i. h. De todas as partes. *De tous côtés, de toutes parts, des deux côtés.* (Hinc & illinc. Ter.) ¶ Por aqui. i. h. Por este lugar. *Par ici, de ce côté-ci.* (Hac. Ter.) ¶ Até aqui. i. e. até este lugar onde estou. *Jusqu'ici.* (Huc usque. Plin.) ¶ Até aqui: (Fallando-se do tempo.) *Jusqu'ici, jusqu'à présent, jusqu'à cette heure.* (Hactenus. Adhuc.) ¶ Aqui nesta casa. *Ici, dans cette maison.* (In hac domo. In his ædibus. Plaut.)

AQUI-D'ELREI. Locução popular de que usão os que se vem accommettidos de ladrões, &c. *Locution populaire, dont se servent ceux qui sont attaqués par des voleurs, &c. au secours; au guet, aux voleurs.* Chamar, gritar aqui-d'elRei. *Implorer, démander, requerir l'assistance du Roy en son secours.* (Regis auxilium implorare. & flagitare.)

AQUIETAÇÃO, s. f. Pacificação, apaziguamento, tranquillidade: a acção de pacificar. *Pacification, accord, accommodement; l'action d'apaiser, de calmer: calme, tranquillité.* (Pacificatio. onis. s. f. Cic.)

AQUIETADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Aquietado. v.

AQUIETADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pacificado, tranquillizado, acalmado. *Apaisé, ée, calmé, adouci, moins violent. Se dit des choses & des personnes.* (Paci, tranquillitati redditus. Quietus. a. um. Cic.) ¶ Mar aquietado; i. h. bonançoso. *Mer apaisée.* (Mare pacatum.)

AQUIETAR, v. a. Pôr, ou fazer quieto, causar quietação, focegar, pacificar. *Appaiser, pacifier, rétablir la paix, calmer.* (Quietum reddere, facere. Ter.) ¶. — hum tumulto. *Appaiser une sédition.* (Seditionem, tumultum comprimere. Tac.) ¶ Aquietar-se, v. r. Pôr-se quieto, acalmar-se, apaziguar-se, pacificar-se. *S'appaiser, se calmer, s'adoucir, devenir moins violent., se reposer, demeurer tranquille.* (Quiescere. Pacari. Tranquillus. a. um. reddi. Cic.)

AQUILA, f. f. Cidade de Italia no Reino de Napoles. *Ville d'Italie au Royaume de Naples.* (Aquila. æ. f. f.)

AQUILÃO, f. m. Vento que sópra da parte do Norte: o Nord'Este. *Aquilon, vent qui souffle du côté du Nord, le vent de bise: le Nord-Est.* (Aquilo. onis. Plin. Boreas. æ. f. m. Corn. Nep.) ¶ Em f. fig. e Poet. Vento frio, e tempestuoso. *Aquilon, vent froid & orageux.* (Aquilo. onis. Ventus procellosus. T. Liv.)

AQUILEA, ou AQUILEYA, f. f. Cidade Patriarcal de Italia no Golfo de Veneza. *Aquilée, Ville Patriarchale d'Italie vers le Golfe de Venise.* (Aquileia. æ. f. f. Cic.)

AQUILINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Que se encurva a modo de bico de aguia. *Aquilin, ine.* (Pronuncia-se Akilin) *fait en bec d'aigle.* (Aquilinus. a. um. Plaut.) Nariz aquilino. *Nez aquilin.* (Nasus aduncus. Ter.)

AQUILLO, pron. demonstrat. n. v. Aquelle.

AQUILONAR, adj. m. e f. (T. Lat. e Astron.) Septentrional, Boreal, que está situado, voltado da parte do Nord'Este. *Aquilonaire, qui est dé l'Aquilon, Septentrional, qui est situé, tourné du côté du Nord-Est, de la Bise.* (Aquilonaris. e. Borealis. e. Cic.)

AQUINHOAR, v. a. Dar quinhão, partir alguma cousa igualmente. *Partager quelque chose également, faire des parts.* (Aliquid in partes æquabiliter distribuere.)

AQUIRIR. v. Acquirir.

AQUITANIA, f. f. Provincia de França, hoje a Guiana, terceira parte da antiga Gallia. *Aquitaine, grande Province de France, aujourd'hui Guienne, troisiéme partie de l'ancienne Gaule.* (Aquitania. æ. f. f. Plin.)

AQUITANOS, f. m. pl. Os povos de Aquitania: os povos de Guyena, os Gascões. *Aquitaniens, les peuples de Guyenne, les Gascons.* (Aquitani. orum. f. m. pl.)

AQUOSIDADE, f. f. (T. Med.) O abstracto de aquoso: a qualidade aquosa, o humor aquoso, a serosidade do sangue. *L'humeur aqueuse, sérosité, la qualité séreuse, aqueuse, qui se mêle dans le sang.* (Humor aquosus.)

A R

AR, f. m. Hum dos quatro elementos, fluido, liquido, e levissimo, &c. *Air, un des quatre élémens: élément liquide & léger qui environne le globe terrestre, ou la mer & la terre.* (Aer. ris. Spiritus. ûs. f. m. Anima. æ. f. f. Cic.) ¶ — subtil, puro, temperado, bom, sadio, saudavel, máo, não sadio, &c. *Air subtil, pur, tempéré, bon, sain, mauvais, mal-sain.* (Aer tenuis, temperatus: purus liquidusque, salubris, pestilens, &c.) ¶ Qualidade, disposição, affecção, temperie, intemperie ou intemperança do ar. *Qualité, disposition, affection, température, l'intemperie de l'air.* (Affectio, temperies, intemperies. ei. cœli. Cic. Liv.) ¶ O clima de alguma Terra, &c. *L'air, climat d'un Pays, d'une Province, &c.* (Cœlum. i. f. n.) ¶ Ao ar. (Locução adverbial.) Descubertamente. *A l'air, à découvert.* (Sub dio. Celf. Sub divo. Hor.) ¶ Ficar, Dormir, Passar a noite ao ar: i. h. ao relento, sem ser debaixo de cuberta. *Se tenir à l'air, demeurer à découvert: coucher, ou passer la nuit à l'air.* (Manere. Pernoctare sub Jove frigido: sub dio. Hor.) ¶ Mudar de ar: i. h. de Clima. *Changer d'air.* (Aerem, cœlum mutare. Celf. Hor.) ¶ Dar ar a alguma cousa, a huma camara, a hum tonel, &c. *Donner de l'air à quelque chose, à une chambre, à un tonneau, &c.* (Alicui rei aperire cœlum. Senec.) ¶ Elle tem sempre hum pé no ar: i. h. Elle não póde parar em hum lugar. *Il a toujours un pied en l'air. Il ne peut demeurer en une place.* (Stare loco nescit. Virg.) ¶ Fazer castellos no ar. (Loc. Prov.) i. h. Formar projectos quimericos, vãos. *Faire des châteaux en Espagne: faire des desseins en l'air, former des vains projets.* (Inania moliri. Cic.) ¶ Fazer proposições, Fallar no ar: i. h. sem fundamento. *Parler, raisonner, discourir en l'air: perdre ses paroles & son temps.* (Fundamenta orationis tanquam in aqua ponere. Cic.) ¶ Fig. Modo de fallar, maneira de obrar, de viver, de pensar, &c. *L'air, la maniére de penser, de dire, de parler, la façon d'agir.* (Ratio agendi, dicendi. Cic. Sermonis facies. Quinct.) ¶ Dançar com bom ar. *Danser avec grace, de bon air.* (Saltare commode. C. Nep. Eleganter. scite.) ¶ Com hum ar arrogante: i. h. com hum modo altivo. *D'un air arrogant, hautain.* (Superbè. Arroganter. Cic.) ¶ Modo, gêsto do corpo. *Air, taille, port, figure d'une personne dans le corps.* (Conformatio & figura totius operis & corporis. Cic.) ¶ Ar magestoso, nobre, grande. *Air noble, majestueux, grand.* (Nobilis forma. Senec. Oris dignitas. Plin. Jun.) Corporis habitus plenus majestatis, dignitatis, gratiæ.) ¶ — do rosto, semblante, semelhança. *L'air du visage, la mine, ressemblance.* (Vultus. ûs. f. m. Vultûs species. Oris habitus. similitudo. nis. f. f. Cic.) ¶ Ter todo o ar de alguem; i. h. as mesmas feições de rosto. *Avoir tout l'air de quelqu'un; les mêmes traits de visage.* (Aliquem ore referre. Virg. Reddere. Plin.) ¶ Graça, com que se faz alguma cousa. *Air, maniére agréable, bon air, bonne grace avec laquelle on fait quelque chose.* (Aptè aliquid & concinnè agendi ratio.) ¶ Com tão bom ar. i. h. Com tão boa graça. *D'un air honnête, de bon air, de bonne grace.* (Tam aptè, tam concinnè, tamque decorè. Cic.) ¶ (T. de Agricultura.) Genero de doença, que dá nas arvores, e plantas, procedida da influencia do mesmo ar. *Maladie des arbres & des plantes causée par une mauvaise influence.* (Sideratio. onis. f. f. Plin.) ¶ Ser tomado do ar. *Etre frappé de quelque mauvaise influence; être gelé, bruiné, niellé, gresillé, frappé d'un mauvais vent; rouillé.* (Siderari. Plin.) ¶ Accidente de paralysia. *Paralysie, maladie.* (Paralysis, eos. ou is. f. f. Plin.) ¶ Tolhido do ar: i. h. Paralytico. *Paralytique.* (Paralyticus. a. um. Plin.) ¶ Arvore tocada do ar. *Arbre frappé de quelque influence de l'air.* (Arbor siderata. Plin.) ¶ Feito de ar. Pertencente ao ar. *Aerien, fait d'air, qui est d'air, appartenant à l'air.* (Aerius. a. um. Cic.)

A R A

ARA, f. f. (T. Lat.) Altar. *Autel. f. m.* (Ara. æ. f. f. Cic.)

Cic.) ¶ Pedra d'ara. Pedra consagrada, e ungida pelo Bispo, que se põe no meio do Altar, sobre a qual se põe o Calis, e a Hostia, e se offerece o Sacrificio da Missa. *Pierre d'Ara, d'Autel, la pierre sur laquelle le Prêtre consacre, & qui a été sacrée auparavant par un Evêque.* (Aræ petra ab Episcopo consecrata.) ¶ Constellação Austral perto do Signo de Escorpião. *L'Autel, Constellation Australe près du Signe du Scorpion.* (Ara. æ.)

ARABE, adj. e s. m. e f. Que he da Arabia. *Arabe, qui est du pays d'Arabie.* (Arabs. abis. Cic.) ¶ Huma mulher Arabe. *Une femme Arabe.* (Mulier Arabs.) ¶ Adj. Palavras, e caracteres Arabes. *Des mots & des caracteres Arabes.* (Vocabula & signa Arabica.)

ARABE, s. m. A lingua, a linguagem dos Arabes. *L'Arabe, c'est la langue, le langage des Arabes.* (Arabum lingua. Sermo Arabicus.)

ARABIA, s. f. Grande Paiz na Asia. *Arabie, grand Pays dans l'Asie.* (Arabia. æ. s. f. Cic.) ¶ A Arabia Petrea, a Deserta, a Feliz. *L'Arabie Pétrée, la Déserte, l'Heureuse.* (Arabia Petræa. Deserta. Felix.)

ARABICO, adj. m. CA. f. Da Arabia, que respeita á Arabia. *Arabique, Arabesque, d'Arabie, qui concerne l'Arabie.* (Arabicus. a. um. Plin.) ¶ Caracteres Arabicos. *Caracteres Arabesques.* (Litteræ. Notæ Arabicæ) ¶ Ornatos Arabicos, em que não entra figura humana. *Ornemens Arabesques, où il n'entre point de figure humaine.* (Aspera tabulis ornamenta, ubi nec homines picti, nec feminæ.) ¶ O Golfo Arabico, *vulgarmente*, o Mar Roxo, e hoje o Mar da Méca. *Le Golfe Arabique, communément la Mer rouge, & aujourd' hui la mer de la Méque.* (Arabicus sinus. ûs. Plin.)

ARABIGO. v. Arabico.

ARABOTANTE, *ou* ARCOBOTANTE, s. m. (T. de Architectura.) Pilar, que remata em meio arco, e que serve de sustentar huma abobeda. *Arcboutant, pilier qui finit en demi-arc, & qui sert à soutenir une voûte, épéron.* (Erisma. tis. n. *ou* Erisma. æ. f. Anteris. idis. f. Vitr.)

ARADO, s. m. Instrumento de lavrar, e de abrir. *Charrue, instrument à labourer la terre, machine avec laquelle on laboure la terre.* (Aratrum. i. s. n. Cic.) ¶ A relha do arado. *Le soc de la charrue.* (Vomis. *ou* Vomer. eris. m. Virg.) ¶ A rabiça do arado. *Le manche de la charrue.* (Stiva. æ. s. f. Cic.) ¶ A volta da rabiça do arado, onde se encaixa o temão. *La partie courbée du derriere de la charrue.* (Bura. æ. f. Vitr. Buris. is. f. Vitr.) ¶ Dente; o ferro do arado. *La pointe du soc de la charrue.* (Dens aratri. Dentale. is. n. Virg. Colum.)

ARADURA, s. f. A acção de lavrar, *ou* lavrar a terra. *Labourage: l'action de labourer, le travail, la besogne du laboureur: culture de la terre.* (Aratio. onis. f. Cic. Terræ proscissio. onis. f. Colum.)

ARAGÃO, s. m. Reino de Hespanha. *Aragon, Royaume d'Espagne.* (Aragonia. æ. s. f.)

ARAGONEZ, adj. e s. m. ZA. f. De Aragão; concernente ao Reino de Aragão. *Aragonois, de l'Aragon, né en Aragon.* (Aragonius. a. um.)

ARAME, s. m. Especie de metal composto. *Airain, sorte de métal rouge qu'on mêle quelque fois avec de la calamine pour le rendre jaune.* (Æs. ris. s. n. Cic.) ¶ Que tem arame misturado. *Où il y a de l'airain mêlé.* (Ærosus. a. um. Plin.) ¶ Guarnecido, cuberto de arame. *Garni, couvert d'airain.* (Æratus. a. um. Cic.) ¶ Obra de arame. *Ouvrage d'airain.* (Æramentum. i. s. n. Plin.) ¶ Ferrugem, Azinhavre de arame. *Rouille d'airain; verd de gris.* (Ærugo. inis. s. f. Cic.) ¶ Official, que trabalha em arame, Latoeiro. *Ouvrier en airain.* (Ærarius faber. bri. s. m. Plin.) ¶ Loja de Latoeiro, onde se trabalha em arame. *Boutique où l'on travaille en airain.* (Æraria officina. Plin.) ¶ A arte de trabalhar em arame; de pôr o arame em obra. *L'art de mettre l'airain en oeuvre, de travailler en airain.* (Æris. *ou* Æraria fabrica. Cic. Plin.) ¶ Fios de arame; i. h. Arame passado pela fieira. *Du fil d'archal: laiton passé par la filiére.* (Æs textile. is.) ¶ Feito de arame. *Fait, qui est d'airain, de cuivre.* (Æreus. a. um. Virg.)

ARANDELA, *ou* ARANDELLA, s. f. Defensa da mão direita em fórma de funil; cravada no grosso da lança, ou massa dos homens d'armas. *Une défense de la main droite, qui s'attache au gros bout de la lance, & est faite en forme d'un entonoir.* (Arandella. æ. s. f.)

ARANGUEZ, s. m. Palacio Real de recreio dos Reis de Hespanha em Castella a Nova, com bons jardins, distante sete leguas de Madrid. *Arangués, maison Royale en Espagne, où il y a de beaux jardins, elle est à sept lieues de Madrid.*

ARANHA, s. f. Insecto venenoso. *Araignée, insecte venimeux.* (Aranea. æ. s. f. Virg. Araneus. ei. s. m. Col.) ¶ — pequena. *Petite araignée.* (Araneola. æ. s. f. Cic. Araneolus. i. s. m. Virg.) ¶ Tea de aranha. *Araignée; toile d'araignée.* (Aranea. æ. s. f. Cat. Araneum. ei. s. n. Phæd.) ¶ — que caça as moscas. *Araignée qui chasse aux mouches.* (Muscarius araneus. ei. s. m. Plin.) ¶ Cheio de teas de aranha. *Plein de toiles d'araignée.* (Araneosus. Aranearum plenus. a. um. Catull.) ¶ Tirar, Sacudir, Deitar abaixo todas as teas de aranha. *Oter, abattre, balayer toutes les toiles d'araignée d'une maison.* (Dejicere aranearum telas. Plaut.) ¶ Especie de tea de aranha, que se fórma ao redor dos fructos, e que lhes faz mal. *Especc de toile d'araignée qui s'engendre à l'entour des fruits, & qui les gâte.* (Aranea. æ. s. f.)

ARANHIÇO, s. m. dim. } Aranha pequena. *Petite araignée.* (Araneola. æ. s. f. Cic. Araneolus. s. m. Virg.)
ARANHITA, s. f. dim. }

ARANZEL, s. m. Postura, ou taxa dos direitos das fazendas, que se vendem, &c. *La loi, l'ordonnance qui met taxe sur les choses qui se vendent, réglement fait par autorité publique pour le prix des denrées, tarif.* (Venalium taxatio, æstimatio in commentarium relata.) ¶ Taboa, que se pendura nas estalagens, onde está escrita a taxa, e preço dos mantimentos, que nellas se vendem. *La table que l'on attache aux hôtelleries, sur laquelle sont écrites les ordonnances.* (Tabella, in qua describitur rerum venalium taxatio.)

ARAR, v. a. (T. Lat.) Lavrar, revolver a terra com o arado para a semear. *Labourer, cultiver la terre.* (Arare terram. Agrum exarare. Cic.)

ARARA, s. f. Especie de papagaio grande, que se cria no certão do Brazil. *Arare, ou mieux Ara; c'est une espéce de perroquet, d'oiseau grand qui vient du Brasil.* (Psittacus magnus.)

ARARATH, *ou* ARAT, s. m. Montanha da Armenia, a mais alta desta Região, sobre a qual fi-

ficou a Arca de Noé. *Montagne d'Arménie, la plus haute de cette contrée, sur laquelle l'Arche de Noé s'arrêta.* (Mons Ararat.)

ARAUTO, f. m. (Vem do nome Alemão *Herald*, que fignifica homem de armas.) Official antigo, cuja função he declarar a guerra, pedir, ou publicar a paz; levava recados, &c. *Hérault* (o h fe afpira.) *Officier dont la fonction eft de déclarer la guerre, de demander, ou de publier la paix.* (Fecialis. is. f. m. Cic. Caduceator. oris. f. m. Q. Curc.)

A R B

ARBELA, f. f. Villa celebre, onde Alexandre Magno derrotou Dario, entre os rios Tygre, e o Eufrates. *Arbeles, Bourg célèbre où Alexandre le grand défit Darius, entre le Tygre & l'Euphrate.* (Arbela. orum. f. n. pl. Q. Curt.)

ARBITRA, f. f. Louvada. *Arbitre, f.* (Arbitra. æ. f. f. Hor.)

ARBITRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Julgado, eftimado. *Jugé par arbitre, vuidé par arbitrage.* (Arbitratus. a. um. Gell.)

ARBITRADOR, f. v. m. v. Arbitro. Eftimador. Avaliador.

ARBITRAMENTO, f. m. Arbitrio, louvamento, fentença de huma contenda proferida pelos arbitros. *Arbitrage, fentence, décifion, jugement d'un différent par arbitres.* (Arbitratus. ûs. f. m. Plaut. Arbitrium. ii. f. n. Cic.)

ARBITRAR, v. a. Regular como arbitro, eftimar, avaliar pelo groffo; fer louvado. *Arbitrer, régler comme arbitre, juger par arbitrage, être arbitre.* (Aliquid arbitrari. Cic. Alicujus rei arbitrium agere. Liv.)

ARBITRARIAMENTE, adv. Por arbitrio, á fua vontade, por efcolha propria. *Arbitrairement, à fon choix, à fa volonté.* (Arbitrario. adv. Plaut.)

ARBITRARIO, adj. m. RIA. f. Livre, que depende fó da vontade de alguem. *Arbitraire, libre, qui dépend de la volonté de quelqu'un, qui n'eft point fixé par le droit ni par la loi.* (Arbitrarius. a. um. Plaut.) ¶ Poder arbitrario. *Pouvoir arbitraire.* (Poteftas audendi quidlibet. Hor.)

ARBITRIO, f. m. Acto da vontade livre para obrar. *Arbitre, volonté, fantaifie, gré, fentiment, caprice, avis, difcrétion.* (Arbitrium. ii. f. n. Cic. Arbitratus. ûs. f. m. Plaut.) ¶ — livre. *Libre volonté de quelqu'un.* (Libera voluntas. Cic.) ¶ Ao feu arbitrio. i. h. A' fua vontade. *A' fa volonté, à fon gré, à fa fantaifie, félon fon fentiment, fuivant fon caprice.* (Ad arbitrium fuum. Cic.) ¶ Render-fe ao arbitrio do vencedor. *Se rendre à difcrétion du vainqueur.* (In arbitrium victori fe dedere. Plaut.) ¶ Homem de feu arbitrio. *Homme, qui ne dépend de perfonne, qui fe gouverne par lui-même, qui ne fait que ce qui lui plait, qui fait fes defirs en toutes chofes.* (Arbitrii fui homo. Suet.) ¶ Livre arbitrio. *Franc-arbitre, Libre arbitre.* (Libera voluntas. Cic. Liberum arbitrium. Liv.)

ARBITRO, f. m. Louvado, Juiz elegido pelo confentimento das partes para terminar fua defavença. *Arbitre, Juge choifi du confentement des parties pour terminer leur différent.* (Arbiter. tri. f. m. Cic.) ¶ No f. f. Senhor foberano, e abfoluto. *Arbitre. Au figuré. Maître fouverain & abfolu.* (Solus rerum arbiter. Tac.) ¶ — da vida, e da morte. (Fallando-fe de hum Medico.) *Arbitre de la vie & de la mort: Parlant d'un Médecin.* (Vitæ necifque imperator. Plin.) ¶ Ser arbitro da paz, e da guerra. *Etre arbitre de la paix & de la guerre.* (Arbitria belli, pacifque agere. T. Liv.)

ARBONA, f. f. Cidade dos Suiffos no Bifpado de Conftança. *Arbon*, ou *Arbonne, Ville de la Suiffe dans l'Evêché de Conftance.* (Arbona æ. f. f.)

ARBUSTO, f. m. (T. de Agricultor.) Arvore pequena, ou mata de debeis troncos, a que alguns chamão frutice. *Arbufte, arbriffeau, petit arbre.* (Arbufcula. æ. f. f. Col. Frutex. cis. m. Plin.) ¶ Lugar cheio de arbuftos. *Verger; lieu rempli d'arbuftes; lieu où il y a, où il croit quantité d'arbriffeaux.* (Frutetum. Plin. Arbuftum. i. f. n. Cic.)

A R C

ARCA, f. f. Caixa grande. *Un coffre, caffette, caiffe, meuble en forme de caiffe qui fe ferme avec un couvercle.* (Arca. Capfa. æ. f. f. Cic.) ¶ — do Teftamento. Receptaculo fagrado, onde fe guardava com toda a veneração as duas Taboas da Lei dadas a Moyfés. *Arche d'Alliance dans la loi de Moife: où étoient enfermées la Manne, les tables de la loi, & la Verge de Moife.* (Arca Sacri Fœderis.) ¶ — de Noé. *L'Arche de Noé.* (Noemi navigium. ii. f. n. Arca Noe.) ¶ — do peito. O receptaculo das partes vitaes. (T. Anat.) *Arche de la poitrine, le receptacle des parties vitales, c. à d. qui entretient la vie.* (Vitalium partium in corpore humano receptaculum.) ¶ Vêa d'arca; a Bafilica. (T. Anat.) *La veine bafilique.* (Vena bafilica.) ¶ — d'agua. (T. de Architectura.) *Réfervoir d'eau, regard de fontaine, efpéce de petite tour voûtée, où font les clefs des tuyaux, les robinets des canaux des fontaines.* (Caftellum. i. f. n. Cic.) ¶ — de pão. *Huche, lieu où l'on ferre le pain.* (Panarium. ii. f. n. Suet.) ¶ O que faz, ou vende arcas; arqueiro. *Faifeur d'arches, de cabinets; Ebénifte; Layetier, bahutier.* (Arcarum opifex. cis. f. m.)

ARCABOUÇO, f. m. (T. Anat.) A armação dos offos de qualquer corpo. *Affemblage, ou liaifon des offemens de quelque corps.* (Compages offea.)

ARCABUZ, f. m. Efpingarda grande, arma de fogo. *Arquebufe, forte d'arme à feu.* (Sclopetus. i. f. m. Ferrea fiftula. æ. f. f.)

ARCABUZAÇO, f. m. } Tiro de arcabuz; ferida feita a tiro de arcabuz.
ARCABUZADA, f. f.

Arquebufade, coup d'arquebufe, coup de feu. (Sclopeti emiffio. onis.)

ARCABUZEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Morto a tiros de arcabuz. *Arquebufé, ée, tué à coups d'arquebufe.* (Ferreæ fiftulæ ictibus interfectus. a. um.)

ARCABUZEAR, v. a. (T. Militar.) Matar a tiros de arcabuz. *Arquebufer, tuer à coups d'arquebufe, tirer à quelqu'un un coup d'arquebufe.* (Sclopetum difplodere in aliquem.)

ARCABUZEIRO, f. m. Soldado armado de arcabuz. *Arquebufier, foldat armé d'arquebufe.* (Sclopetarius. ii. Fiftulator. oris. f. m.) ¶ Efpingardeiro, official que faz, e vende arcabuzes. *Arquebufier, ouvrier qui fait, & vend des arquebufes.* (Sclopetorum faber. bri. f. m.) ¶ O officio de arcabuzeiro. *Arquebuferie, le métier d'arquebufier.* (Sclopetarii officium. ii.)

ARCADES, f. m. pl. Povos da Arcadia. *Arcadiens, peuples d'Arcadie.* (Arcades. dum. f. m. pl. Arcadii. orum. f. m. pl.)

ARCADIA, f. f. Provincia da Grecia no meio

do Peloponneſo. *Arcadie, Province de la Grèce dans le milieu du Peloponneſe.* (Arcadia. æ. f. f. Cic.)

ARCADA, ſ. f. Abertura da abobeda feita em arco. *Arcade, arceau, ouverture en arc.* (Arcuatio. onis. ſ. f. Front. Fornix. icis. m. Cic.) ¶ Os dous pontos de huma arcada: i. h. os lugares onde ella termina. *Les deux bouts d'une arcade; les endroits où elle aboutit.* (Concluſuræ fornicationis. Vitr.) ¶ Abobedado em arcada. *Voûté en arcade.* (Confornicatus. a. um. Vitr.)

ARCADURA, ſ. f. Curvadura, curvatura. *Courbure, enfoncement, courbement, l'action de courber.* (Curvatio. onis. ſ. f. Col. Curvamen. nis. ſ. n. Ovid.)

ARCADO, adj. m. DA. f. Dobrado a modo de arco curvado. *Courbé, plié en arc, voûté, fait en arcade.* (Arcuatus. a. um. Liv.) ¶ Feito á maneira de abobeda. *Voûté.* (Fornicatus. Cic. Teſtudinatus. a. um. Col.)

ARCANO, ſ. m. (T. Lat.) Segredo, myſterio, couſa eſcondida, ſecreta, particular. *Secret, mystere, choſe cachée, ſecrete, particuliere.* (Arcanum. i. ſ. n. Hor.) ¶ Iſto he hum arcano. *Cela eſt une choſe myſtérieuſe, cachée, ſecrete, c'eſt un ſecret, c'eſt un myſtére.* (Id arcanum eſt. Cic.)

ARCANJO, *ou* ARCHANJO, ſ. m. Eſpirito de ordem ſuperior aos Anjos. *Archange,* (não ſe pronuncia o h.) *Eſprit d'un ordre audeſſus de l'Ange.* (Archangelus. i. ſ. m.)

ARCAR, v. n. Enveſtir com alguem, abraçando-o pelo meio do corpo. *Aſſaillir, attaquer quelqu'un en l'embraſſant par le milieu du corps.* (Aliquem medium complectendo impetere. invadere.) ¶ — as pipas, os toneis. v. a. Guarnecer as pipas, os toneis de arcos. *Cercler, garnir les tonneaux de cercles.* (Dolia circulis vincire. cingere. Plin.) ¶ Arquear, fazer em fórma de arco. *Courber, plier en arc, en demi cercle.* (Arcuare. Plin.) ¶ — com alguem. (Em ſ. fig. e Moral.) v. Apertar com alguem. ¶ — Arcar-ſe, v. r. v. Curvar-ſe.

ARCEBISPADO, ſ. m. Dignidade, cargo, juriſdicção, territorio do Arcebiſpo. *Archevêché, la Dignité, la juriſdiction, le Dioceſe d'un Archevêque.* (Archiepiſcopatus. ûs. ſ. m. Archiepiſcopi dignitas, diœceſis. is. *ou*, eos. ſ. f.)

ARCEBISPAL, adj. m. e f. Pertencente ao Arcebiſpo. *Archiépiſcopal, ale,* (Pronuncia-ſe Arkiepiſcopal) *d'Archevêque.* (Archiepiſcopalis. e.)

ARCEBISPO, ſ. m. Prelado Metropolitano, que tem mais Biſpos ſuffraganeos. *Archevêque, Prélat Metropolitain qui a pluſieurs ſuffragans ſous lui.* (Archiepiſcopus. i. ſ. m.)

ARCEDIAGADO, ſ. m. Dignidade, juriſdicção, beneficio de Arcediago. *Archidiaconat, ou Archidiaconé, dignité & bénéfice d'Archidiacre.* (Archidiaconatus. ûs. ſ. m. T. Eccleſiaſtico.) ¶ Extensão de territorio ſujeito á juriſdicção eſpiritual do Arcediago. *Archidiaconé, l'étendue du territoire ſoumis à la juriſdiction ſpirituelle d'un Archidiacre.* (Archidiaconi viſitationi ſubjectum territorium.)

ARCEDIAGO, ſ. m. O primeiro, o chefe dos Diaconos. *Archidiacre, le premier, le chef des Diacres dans une Egliſe.* (Archidiaconus. i. ſ. m.)

ARCENAL. v. Arſenal.

ARCHEIRO, ſ. m. Soldado antigo armado de arcos, e frechas. *Archer, un ſoldat des anciens armé d'arc & de fleches.* (Sagittarius. ii. ſ. m. Cic.) ¶ Soldado da guarda do Rei. *Halebardier, Garde du corps du Roi.* (Apparitores Regis. T. Livio.) ¶ Capitão dos Archeiros. *Capitaine des Archers, des Gardes de la perſonne du Roi.* (Prætorianus centurio. onis. ſ. m.)

ARCHETYPO, *ou* ARQUETYPO, ſ. m. Original, modêlo. *Archétype,* (Pronuncia-ſe Arkétype) *original, modele.* (Archetypum. i. ſ. n. Varr. Archetypus. a. um. Juv.) ¶ (Uſado como adjectivo) O Mundo archetypo; i. h. O Mundo tal qual eſtava determinado nas idéas de Deos, antes da Creação. *Le monde archétype. Tel qu'il étoit dans les idées de Dieu, avant la création.* (Inſita quædam in mente divina mundi informatio. onis. ſ. f.)

ARCHI. Termo tomado do Grego, que no eſtilo familiar ſe ajunta a outros termos, para deſignar hum grande exceſſo na couſa de que ſe falla. Aſſim, diz-ſe: Archilouco, &c. *Mot emprunté du Grec, que l'on joint à d'autres, dans le ſtyle fam., pour marquer un grand excès dans la choſe dont on parle. Ainſi, on dit: Archi-fou, &c.* (Longe inſaniſſimus. Cic. Tribus Antyciris caput inſanabile. Horat.)

ARCHIDUCADO, ſ. m. Dignidade de Archiduque, terras erigidas neſte titulo. *Archiduché, la dignité d'Archiduc: terres érigées en ce titre.* (Archiducatus. ûs. ſ. m.)

ARCHIDUQUE, ſ. m. Titulo de dignidade ſuperior á de Duque. *Archiduc, titre de dignité ſuperieure à celle de Duc.* (Archidux. cis. Dux princeps.)

ARCHIDUQUEZA, ſ. f. Mulher do Archiduque, &c. *Archiducheſſe.* (Dux primaria. Dux princeps.)

ARCHIEPISCOPADO. v. Arcebiſpado.

ARCHIEPISCOPAL, *ou* ARCEBISPAL, adj. m. e f. Arcebiſpal, que pertence ao Arcebiſpo. *Archiépiſcopal, qui appartient à l'Archevêque, d'Archevêque.* (Archiepiſcopalis. e.)

ARCHIFLAMINE, ſ. m. O primeiro dos Sacerdotes, a quem os antigos Romanos chamavão Flamines. *Archi-Flamine, premier Prêtre, Pontife parmi les Prêtres nommés par les Romains Flamines.* (Archi-Flamen. nis. ſ. m. Cic.)

ARCHIMANDRITA, ſ. m. Superior, Abbade dos Ermitães entre os Gregos. *Archimandrite, Abbé Supérieur de quelques Monaſtéres parmi les Grecs.* (Archimandrita. æ. ſ. m.) ¶ O Beneficio de Archimandrita. *Le Bénéfice que poſſéde l'Archimandrite.* (Archimandritæ Beneficium. ii.)

ARCHIPELAGO, *ou* ARCIPELAGO, ſ. m. Parte do mar Mediterraneo, entre a Europa, e a Aſia; o mar Egeo. *Archipel, Archipélage, ou Archipélague partie de la mer Mediterranée, entre l'Europe & l'Aſie; la mer Egée.* (Ægæum mare. is. n.) ¶ Dá-ſe tambem eſte nome a todas as regiões de mar, onde ſe encontra hum grande numero de Ilhas, como juntas. *Archipel, on nomme ainſi toutes les plages de la mer où l'on trouve un grand nombre d'Iles comme ramaſſées.* (Archipelagus. i. ſ. n.)

ARCHIPIRATA, ſ. m. Chefe dos piratas. *Chef des corſaires, capitaine d'écumeurs de mer, armateur.* (Archipirata. æ. ſ. m. Cic.)

ARCHITECLINO. v. Architriclino.

ARCHITECTO, ſ. m. Deſenhador das obras de architectura, o que ſabe a arte de edificar, e de dirigir hum edificio. *Architecte, qui donne le deſſein des ouvrages d'Architecture; qui entend l'art de bâtir*

tir & de conduire un édifice. (Architectus. i. f. m. Cic.) ¶ No f. f. Chefe, author principal, inventor, director de qualquer coufa; v. g. de hum crime, &c. *Architecte, inventeur, conducteur, principal auteur de quelque chose, c. à. d. d'un crime, d'une mauvaise action.* (Architectus alicujus rei: v. g. fceleris. Cic.)

ARCHITECTONOGRAFIA, f. f. Defcripção de qualquer edificio. *Architectonographie, defcription de quelque efpece de bâtiment que ce foit.* (Architectonographia. æ. f. f)

ARCHITECTONOGRAFO, f. m. O que faz a defcripção de algum edificio. *Architectonographe, celui qui fait la defcription de quelque bâtiment.* (Architectonographus. i. f. m.)

ARCHITECTURA, f. f. A arte de edificar, e de dirigir hum edificio. *Architecture, l'art de bâtir, & de conduire un édifice.* (Architectura. æ. f. f. Cic. Architectonice. es. f. f. Quinct.) ¶ Huma obra de architectura. *Architecture, un ouvrage d'architecture.* (Architectura. æ. f. f. Plin.)

ARCHITRAVE, f. f. Peça de architectura entre o frifo, e o capitel, que affenta fobre as columnas. *Architrave, membre d'architecture qui pofe immédiatement fur le chapiteau des colomnes où des pilaftres, & audeffus duquel eft la frife, épiftile, f.* (Epiftylium. ii. f. n. Vitr.)

ARCHITRICLINO, f. m. Mordomo, o que prefide a hum banquete, preparando-o, &c. *Maître-d'hôtel, Majordome, celui qui préfide à un banquet.* (Architriclinus. i. f. m.)

ARCHIVISTA, f. m. Guarda do Archivo. *Archivifte, celui qui garde les archives, qui a le foin des Archives.* (Tabularii cuftos. dis.)

ARCHIVO, f. m. (T. Lat.) Cartorio, lugar onde fe guardão os titulos, e papeis de huma Communidade, &c. *Archives, lieu où l'on garde les papiers, les actes, les titres d'une Communauté, d'un Etat, &c.* (Tabularium. ii. Cic. Archivum. i. f. n. Ulp.)

ARCHONTE, f. m. O chefe dos nove Magiftrados, que governárão com poder foberano Athenas depois da morte de Codro feu ultimo Rei. *Archonte, le Chef des neuf Magiftrats qui gouvernerent fouverainement Athénes, après la mort de Codrus fon dernier Roi.* (Archon. ontis. f. m. Cic.)

ARCHOTE, f. m. Véla grande de cêra com muitos pavios, &c. *Flambeau, torche de cire, &c.* (Funale. is. f. n. Varr.)

ARCIPRESTE, f. m. O Principal dos Presbyteros. *Archiprêtre, le premier, le chef des Prêtres, titre de dignité Eccléfiaftique.* (Archipresbyter. eri. f. m.) ¶ Dignidade de Arciprefte. *Archiprêtré, Archiprêtrife, Archipresbytérat, dignité & charge d'Archiprêtre.* (Archipresbyteratus. ûs. f. m. Archipresbyteri dignitas & munus.)

ARCO, f. m. Inftrumento, arma para atirar frechas. *Arc, inftrument plié en demi cercle, dont on fe fert à tirer des fleches.* (Arcus. us. f. m. Cic.) ¶ Armar, *ou* Entezar o arco. *Bander, ou Tendre un arc.* (Arcum tendere. Hor. Intendere. Cic.) ¶ Affroxallo. *Le débander, le détendre.* (Arcum retendere. Ovid. Remittere. Hor.) ¶ Atirar fettas com arco. *Tirer de l'arc.* (Sagittare. Juft. Arcu fagittas emittere. Plin.) ¶ — do edificio. *Arche, f. ouverture cintrée entre les piliers d'un pont, &c. voûte, arcade.* (Arcus. ûs. f. m. Fornix. cis. f. f. Cic.) ¶ — de pipa, de barril, de tonel. *Cerceau, cercle de bois qui fert à relier les tonneaux.* Circulus. i. f. m. Cic.) ¶ — celefte, da velha. *Arc-en-ciel, météore qui paroît dans les nues comme une bande de différentes couleurs, courbée en arc.* (Arcus cœleftis. Plin. H. Iris. is. dis. f. f. Poet.) ¶ — Inftrumento, com que fe tange rabeca, &c. *Archet de viole, de violon, de quelque inftrument de mufique à cordes.* (Plectrum. i. f. n. Cic.) ¶ — triunfal, *ou* de triunfo. *Arc de triomphe.* (Triumphalis arcus. ûs. f. m.) ¶ Em forma de arco, i. h. arqueadamente. *En arc, en forme d'arc.* (Arcuatim. adv. Plin) ¶ Curvado em arco: i. h. arqueado. *Courbé en arc, ou en arceau.* (Arcuatus. a. um. Liv.)

ARCOBOTANTE, f. m. (T. de Archit.) Pilar, que remata em meio arco, e que fuftenta huma parede, huma abobeda. *Arc-boutant, pilier qui finit en demi arc, & qui fert à foutenir une voûte.* (Erifma. æ. f. f. Erifma. tis. f. n. Anteris. idis. f. f. Vitr.)

ARCTICO, adj. m. CA. f. Septentrional, Boreal, do Norte. *Arctique* (o C não fe pronuncia.) *Septentrional, du Nord.* (Arcticus. Boreus. a. um. Hygin.) ¶ O Pólo, o Circulo Arctico. *Le Pole, le Cercle Arctique.* (Polus Arcticus: *ou* ad Aquilonem fpectans. Hyg. Septentrionalis circulus. Vitr.)

ARCTURO, f. m. Eftrella da primeira grandeza na cauda da Urfa maior. *L'Arcture, étoile de la premiere grandeur à la queue de la grande Ourfe, entre les jambes du Boote.* (Arcturus. i. f. m. Plaut.)

A R D

ARDEGO, adj. m. GA. f. v. Fogofo.

ARDENTE, adj. m. e f. Accezo, abrazado. *Ardent, ente, brûlant.* (Ardens. Fervens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) ¶ Tição, Carvão ardente, em braza. *Tifon; Charbon ardent.* (Torris. is. f. m. Cic. Candens carbo. onis. Cic.) ¶ Sol ardente: i. h. muito quente. *Soleil ardent.* (Sol acer. Flagrantiffimus Sol. Plin.) ¶ Febre ardente. *Fievre ardente.* (Febris fervida. Lucr.) ¶ No f. f. Activo, apaixonado, vivo. *Ardent, vif, paffionné, véhément, apre, animé, fe dit des chofes & des perfonnes.* (Acer. cris. cre. Cic. Fervidus. a. um. Liv.) ¶ Defejo ardente: i. h. Paixão viva. *Defir ardent, paffion vive.* (Flagrans cupiditas. Cic.) ¶ Homem ardente. i. h. Fogofo, vivo, cheio de fogo. *Homme ardent, bouillant, vif, plein de feu.* (Fervidi animi vir. Liv.) ¶ — no eftudo das bellas letras. *Ardent à l'étude des belles lettres.* (Litterarum amore flagrans. Quinct.) ¶ Zelo ardente: i. h. abrazado. *Zele ardent, brûlant.* (Vehemens, Flagrans ftudium. Cic.) ¶ Inclinação ardente. *Inclination ardente, vive.* (Ardens ftudium. Cic.)

ARDENTEMENTE, adv. Com ardor, vehementemente, vivamente, apaixonadamente. *Ardemment, avec ardeur, avec feu, paffionnément, avec chaleur, vivement, avec une forte inclination.* (Ardenter. Ardenti ftudio. Acri animo. Cic.) ¶ Amar ardentemente, i. h. com paixão. *Aimer ardemment, avec paffion.* (Amore ardere. Cic.)

ARDENTISSIMAMENTE, adv. fup. de Ardentemente. v.

ARDENTISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Ardente. v.

ARDER, v. n. Queimar-fe, eftar-fe queimando levantando chamma. *Brûler, ou être brûlé, fe brûler,*

ler, s'enflammer, s'embraser, s'allumer, être en feu. (Ardere. Flagrare. Aduri. Deflagrare. Cic.) ¶ — em ira, &c. (No f. f.) Ter huma fortiſſima ira. *Eclater, bouillonner de colére.* (Iracundia ardere. Ter.) ¶ — em deſejos de alguma couſa. *Brûler de désir, désirer ardemment, s'enflammer d'un désir ardent de quelque chose.* (Deſiderio æſtuare. Cic.)

ARDID, ſ. m. v. Ardil.

ARDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Queimado, abrazado, conſumido pelo fogo. *Brûlé, ée, enflammé, embrasé.* (Uſtus. Crematus. a. um. Cic.) ¶ v. Animoſo. Alentado.

ARDIL, ſ. m. Aſtucia, ſubtileza, manha engenhoſa, artificio para enganar. *Ruse, finesse, subtilité, artifice, adresse, fourberie, tromperie, fourbe, malice.* (Aſtutia. æ. Calliditas. tis. ſ. f. Artificium. ii. ſ. n. Cic. Techna. æ. ſ. f. Ter.) ¶ — da guerra. Eſtratagema militar. *Stratageme, ruse de guerre, militaire.* (Stratagema. tis. ſ. n. Dolus. i. ſ. m. Cic.)

ARDILOSAMENTE, adv. Com ardil, aſtucioſamente. *Finement, avec ruse, avec finesse, avec adresse, ingenieusement, avec malice, adroitement, &c.* (Fictè & fallaciter. Vafrè. Aſtutè. Cic.)

ARDILOSISSIMAMENTE, adv. ſup. de Ardiloſamente. v.

ARDILOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Ardiloſo. v.

ARDILOSO, adj. m. SA. f. Aſtuto, fino, aſtucioſo para enganar. *Rusé, fin, cauteleux, malicieux, adroit, fourbe, trompeur.* (Aſtutus. Doloſus. Subdolus. Verſutus. a. um. Cic.) ¶ Artificioſo, acautelado. *Industrieux, avisé, adroit, précautionné, subtil.* (Cautus. Callidus. a. um. Cic.)

ARDIMENTO, ſ. m. v. Fogo. Impeto. Furia.

ARDOR, ſ. m. Calor ardente do Sol, do fogo, &c. *Ardeur, s. f. chaleur ardente du Soleil, du feu, &c.* (Ardor. Solis fervor. oris. ſ. m. Cic. Plin.) ¶ Em ſ. fig. Fogo, vivacidade do eſpirito. *Ardeur, chaleur, vivacité de l'esprit.* (Ingenii æſtus. ûs. Mentis fervor. oris. ſ. m. Cic.) ¶ Paixão viva, acção cheia de fogo. *Ardeur, passion vive, action pleine de feu.* (Ardor. Fervor. oris. ſ. m. Cic.) ¶ No ardor do combate, da colera, da febre, &c. *Dans l'ardeur du combat, de la colére, de la fievre, &c.* (In medio ardore pugnæ. In ipſo æſtu iracundiæ. In ipſo morbi impetu, *ou* febris fervore. Plin. Celſ.) ¶ — da idade, da mocidade. *L'ardeur de l'âge, de la jeunesse.* (Fervor ætatis. Cic. Adoleſcentiæ. Senec. Juventæ. Ovid.) ¶ Trabalha-ſe com ardor. *On travaille avec ardeur.* (Fervet opus. Virg.) ¶ Combateo-ſe com maior ardor. *On combattit avec plus d'ardeur.* (Pugnatum eſt acrius. Liv.) ¶ — com comichão, como quando alguem ſe tem picado com ortigas. *Démangeaison brûlante; brûlure des plantes, &c. causée par des brouillards.* (Uredo. inis. ſ. f. Plin.)

ARDOSIA, ſ. f. Pedra tenra, que ſe tira ás folhas. *Ardoise, pierre tendre & brune qu'on leve par feuilles.* (Ardoſia. æ. ſ. f. Later Ardoſius.) ¶ Pedreira donde ſe tira a ardoſia. *Ardoisiere, s. f. carriere d'où l'on tire l'ardoise.* (Lapidina ardoſiarum.)

ARDUAMENTE, adv. Difficultoſamente, trabalhoſamente. *Difficilement, avec difficulté, avec peine, mal-aisément.* (Difficilè. Ægrè. Operosè. Difficulter. Cic.)

ARDUO, adj. m. DUA, f. Difficultoſo, difficil, cheio de difficuldades, trabalhoſo. *Difficile, dangereux, ease, mal-aisé, plein de difficultés, pénible, fatiguant, qui donne de la peine, fâcheux, épineux; ardu, ue.* (He antiquado.) Arduus. Laborioſus. a. um. Difficilis. le. Cic.) ¶ Empreza ardua. *Entreprise ardue.* (Ardua res ac difficilis. Cic) ¶ Queſtão ardua, difficultoſa. *Question ardue, difficile, épineuse.* (Perdifficilis & perobſcura quæſtio. Cic.) ¶ Caminho arduo; i. h. eſcarpado, alto, elevado. *Chemin dangereux, difficile, escarpé, rude, élevé, roide.* (Iter arduum.)

A R E

A'REA, ſ. f. (T. Geometrico.) Superficie, eſpaço encerrado entre muitas linhas, ou em qualquer eſpaço que ſeja. *Aire, la superficie, l'espace renfermé entre plusieurs lignes, ou en quelque figure que ce soit.* (Area. æ. ſ. f. Extima facies corporis.) ¶ — de hum quadrado perfeito, de hum quadrado longo, de hum triangulo, de hum circulo. (T. Fyſico.) *L'aire d'un quarré parfait, d'un quarré long: d'un triangle, d'un cercle.* (Area perfecti quadrati, &c.) ¶ i. h. Chão de hum edificio. *Sol, place où est bâtie une maison.* (Area. æ. ſ. f. Vitr.) ¶ Toda a ſuperficie plana em que ſe anda. *Aire, toute superficie plane sur laquelle on marche.* (Area. æ. ſ. f.)

AREA, ſ. f. Grãoſzinhos de terra muito miudos, e muito ſeccos, &c. *Sable, gravier, sablon, greve, arene.* (Eſte ultimo Termo he ſómente uſado pelos Poetas. (Arena. æ. ſ. f. Cic.) ¶ — miuda. *Sablon, sable fin, menu gravier.* (Arenula. æ. ſ. f. Plin.) ¶ Abundante de arêa miuda. *Sablonneux, graveleux, plein de sable, rempli de gravier.* (Arenoſus. a. um. Virg.) ¶ Miſturado com arêa. *Mêlé de sable.* (Arenatus. a. um. Cat.) ¶ Miſtura de cal, e de arêa. *Mortier fait de chaux & de sable.* (Arenatum. i. ſ. n. Cat.) ¶ Alimpar, purificar de arêa. *Oter le sable, nettoyer le sable.* (Exarenare. Plin.) ¶ Lugar areado, onde combatião antigamente os Gladiadores. *Arene, lieu sablé, où combattoient autrefois les Gladiateurs.* (Arena. æ. ſ. f. Hor.) ¶ Deſcer, e combater na arêa. *Descendre & combattre dans l'arene.* (In arena congredi. Plin.) ¶ Arêas, que ſe gerão no corpo humano. *Petit caillou, petite pierre, calcul, gravelle, maladie.* (Calculus. i. ſ. m. Cic.)

AREADO, adj. m. DA. f. Cuberto, cheio de arêa. *Sablé, ée, couvert de sable.* (Arena ſubſtratus. a. um.) ¶ Alimpado com arêa. *Sablonné, nettoyé, ée, avec du sablon.* (Arena abſterſus, mundatus. a um.) ¶ Doente do ar, em que deo o ar. *Frappé de quelque mauvaise influence, d'un mauvais vent; broui, gelé, bruiné, gresillé.* (Sideratus. a. um. Plin.) ¶ No ſ. f. Attonito, paſmado. *Eperdu, surpris, étourdi, qui a perdu le sentiment par quelque accident.* (Attonitus. a. um. Cic.)

AREAL, ſ. m. Lugar donde ſe tira arêa. *Sablonniere, mine de sable, lieu d'où l'on tire le sable.* (Arenariæ. rum. ſ. f. pl. Cic. *Sobentende-se* Fodinæ. Arenaria. orum. ſ. n. pl. Vitr. *Sobentenda-se* loca.)

AREAR, v. a. Alimpar com arêa. *Sablonner, nettoyer avec le sablon, avec l'arene, écurer avec du sablon.* (Arena extergere, mundare, nitidare vaſa, fricare.) ¶ v. n. v. Paſmar. Perder o tino.

AREÇO, *ou* AREZZO, ſ. m. Cidade de Toſcana na Italia. *Ville de Toscane en Italie.* (Aretium. ii. ſ. n. Liv.)

A'REDEA SOLTA. Loc. adv. A toda a brida.

A toute bride, à bride abbatue. (Immissis. Laxis. Effusissimis habenis. Equo incitato. Cic. Liv.) ¶ No f. f. Com toda a liberdade. *Avec pleine liberté.* (Omni licentia. Cic.)

AREEIRO, f. m. Lugar, cova donde se tira arêa para obras. *Sablonnieres, lieu d'où l'on tire le sable.* (Arenaria. orum. f. n. pl. Vitr. Arenariæ. arum. f. f. pl. Cic.) ¶ Vaso pequeno com arêa de que se usa ao escrever. *Poudrier, sorte de petite boîte à plusieurs petits trous, pour jetter de la poussiére sur l'écriture encore fraiche, &c.* (Pulveris scriptorii pyxis. idis. f. f.)

AREENTO, adj. m. TA. f. Que tem arêa. *Plein de sable, rempli de gravier, sablonneux, graveleux.* (Arenosus. a. um. Virg.) ¶ Semelhante á arêa. *Sablonneux, graveleux.* (Arenaceus. a. um. Plin.)

AREIA, f. f. v. Arêa.

AREJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exposto ao ar, lavado do ar. *Exposé, ée, à l'air.* (Aeri expositus. a. um.)

AREJAR, v. a. Dar ar a huma casa abrindo-lhe portas, janellas. *Donner de l'air à une maison.* (Patefactis januis ac fenestris in cubiculum aerem immittere.) ¶ Morar em huma casa bem arejada. *Loger dans une maison bien percée, qui reçoive l'air de toutes parts* (Habitare ædificio lucido & perflato.) ¶ Este edificio fica mais arejado. *Cet édifice est exposé au grand vent, est tout ouvert au vent.* (Hoc ædificium liberius capit perflatus. Cic.) ¶ — os vestidos, &c. i. h. Expôllos ao ar. *Donner de l'air aux habits, à quelque chose.* (Vestes aeri exponere. Alicui rei aperire cœlum. Senec.)

ARENA, f. f. (T. Lat.) Lugar areado em os amfitheatros, onde combatião os gladiadores. *Arene, lieu sablé dans les amphithéatres où combatoient les Gladiateurs.* (Arena. æ. f. f. Mart.)

ARENGA, f. f. Discurso oratorio, que se repete em público. *Harangue,* (o *h* se aspira, e nos seus derivados.) *discours oratoire qu'on fait en public, &c.* (Oratio. onis. f. f. Cic.) ¶ Pratica mal distincta, e confusa, discurso impertinente. *Babil, caquet, abondance superflue de paroles.* (Garrulitas. tis. f. f. Loquendi profluentia. æ. f. f. Cic.) ¶ O lugar onde se fazem as arengas. *Le lieu où on les fait.* (Concio. onis. f. f. Cic.)

ARENGAR, v. a. e. n. Fallar publicamente ao povo. *Haranguer, faire quelque discours au peuple.* (Ad populum verba facere. Concionem habere. Cic.) ¶ Fallar com impertinencia. *Babiller, caqueter, jaser, causer, parler beaucoup, trop.* (Loquitari. Plaut. Multum in loquendo esse. Cic.) ¶ — a torto, e a direito. *Jaser à tort, & à travers.* (Garrire quodlibet. Hor.)

ARENOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) v. Areento.

ARENQUE, f. m. Peixe do mar, especie de sardinha. *Hareng,* (o *h* se aspira, e o *g* não se pronuncía.) *petit poisson de mer.* (Harengus. i. f. m. Halex. écis. f. f. Plin. H.) ¶ — defumado, *ou* de fumo; *ou* salgado. *Hareng saur, ou sauret.* (Harengus infumatus.) ¶ — salgado. *Hareng pec, ou salé.* (Sale coctus. a. um.) ¶ Pexeira, mulher que vende os arenques, e outros peixes por miudo. *Harengere,* (o *h* aspira-se.) *celle qui vend les harengs, & toutes sortes de poissons en détail.* (Quæ harengos aliosque vendit pisces.)

AREOLA, f. f. Canteiro de flores nos jardins. *Carreau, planche de jardim, couche où l'on seme, où l'on plante.* (Area. Areola. æ. f. f. Col.) ¶ Especie de arêa miuda, ou de terra areenta. *Sablon, menu sable, petit gravier, sable fin.* (Arenula. æ. f. f. Plin.)

AREOPAGITA, f. m. Senador, *ou* Juiz do Areopago, famoso Tribunal Atheniense. *Aréopagite, un des Juges de l'Aréopage ou Sénat d'Athenes.* (Areopagita, *ou* Areopagites. æ. f. m. Cic.)

AREOPAGO, f. m. Tribunal, lugar em Athenas, onde se administrava Justiça. *L'Aréopage, lieu, Tribunal où la Justice se rendoit à Athenes.* (Areopagus. i. f. m. Cic.) ¶ O Templo, o Rochedo de Marte em Athenas, onde se fazia o Areopago. *La Roche, le Temple de Mars à Athenes, où il étoit le Tribunal nommé Aréopage.* (Areopagus. i. f. m.) ¶ Esta companhia he hum Areopago. (No f. f.) i. h. he respeitavel pela sabedoria de seus membros. *Cette compagnie est un Aréopage. c. à. d. est une assemblée respéctable, par sa réputation de sagesse.* (Cœtus hominum sapientia spectandus.)

AREOSO, adj. m. SA. f. v. Areento.

A RESPEITO, loc. adv. Pelo que pertence a . . . pelo que toca *a . . . A l'égard de . . . , quant à . . . , pour ce qui regarde à . . . , en considération de . . . à l'égard de . . . , au sujet de . . . ,* (Quod attinet ad . . . Quod spectat ad . . . Cic)

ARESTA, f. f. Pragana da espiga do trigo. *Barbe, ou pointes de l'épi de bled.* (Arista. æ. f. f. Cic.) ¶ (T. Poetico.) A mesma espiga de trigo, a ceifa. *L'épi même, les moissons.* (Arista. æ. f. f. Virg.) ¶ Espiga sem arestas. *Epi sans barbe.* (Spica mutica. Varr.)

A REVEZES, loc. adv. Alternadamente, por turno. *Alternativement, tour à tour, l'un après l'autre, successivement, à son tour.* (Alternè. adv. Plin.)

A R F

ARFAR, v. n. (T. de Marinha.) Cabecear o navio, mettendo ora a poppa, ora a proa. *Etre agité par les flots, flotter sur les eaux, se pencher tantôt d'un côté, tantôt d'un autre.* (Vacillare. Fluctuare.)

A R G

ARGAÇO, f. m. Planta do mar. v. Sargaço.

ARGAMASSA, f. f. Embutido de cal, arêa, pedrinhas. *Ciment fait avec des tuiles broyées & de la chaux, ouvrage maçonné à chaux & à ciment.* (Signinum opus. Col.)

ARGAMASSADO, adj. part. m. DA. f. Feito de argamassa. *Encroûté, incrusté, cimenté.* (Crustatus. a. um. Luc.)

ARGAMASSADOR, f. v. m. O que faz argamassa. *Cimentier, artisan qui bat & fait le ciment.* (Crustarius. ii. f. m. Plin.)

ARGAMASSAR, v. a. Cubrir de argamassa, fazer a argamassa. *Cimenter, encroûter, enduire, incruster, employer du ciment dans un ouvrage de maçonnerie.* (Crustare. Plin.)

ARGANAZ, f. m. Especie de rato grande. *Espéce de rat sauvage très grand, loir.* (Glis. ris. f. m. Mart.) ¶ Lugar onde se crião os arganazes. *Lieu où l'on nourrit des loirs.* (Glirarium. ii. f. n. Var.)

ARGEL, f. m. Reino, e Cidade de Africa na Barberia. *Alger, Royaume & Ville d'Afrique dans la Barbarie.* (Algerium. ii. f. n. Algeria. æ. f. f.) ¶ (No f. f.) v. Motim. Desordem.

ARGEL, adj. m. e f. Mofino, de pouca ventura. *Infortuné, malheureux, disgracié de la fortune, qui a du malheur.* (Infortunatus. a. um. Ter. Infelix. cis. Cic.)

ARGENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Prateado, cuberto de folhas de prata. *Argenté, ée, couvert de feuilles d'argent.* (Argentatus. Liv. Inargentatus. a. um. Plin.)

ARGENTAR, v. a. Pratear, cubrir, guarnecer com folhas de prata. *Argenter, couvrir de feuilles d'argent, appliquer l'argent avec le brunissoir, &c.* (Aliquid obducere argento. Alicui rei argentum, *ou* argenteum colorem inducere. Plin.)

ARGENTEAR, &c. v. Pratear. Argentar.

ARGENTEO, adj. m. EA. f. (T. Lat.) De prata, de côr de prata, feito com prata. *D'argent, fait avec de l'argent, qui est d'argent.* (Argenteus. a. um. Plin.)

ARGENTINA, f. f. Planta, cujas folhas são como prateadas, ou brancas como prata. *Argentine, plante dont les feuilles sont argentées, ou blanches comme de l'argent.* (Argentina. æ. f. f.)

ARGENTINO, adj. m. NA. f. Que tem a côr, ou o som de prata. *Argentin, ine, qui a la couleur, ou le son de l'argent.* (Argenteus. a. um. Plin.) ¶ Fonte de huma agua clara, e argentina. *Fontaine d'une eau claire & argentine, très claire.* (Fons argenteus. Ovid.) ¶ Som de voz clara, e argentina; voz argentina. *Son de voix clair & argentin; voix argentine.* (Limpida vox. Plin. Vox tinnula. Catull. Candida vox. Quinct.)

ARGENTINO, f. m. Falfo Deos excogitado pela Gentilidade Romana para prefidir á moeda de prata. *Argentin, étoit le Dieu que les Gentils s'étoient forgé, pour préfider à la monnoye d'argent.* (Argentinus. i. f. m.)

ARGENTO, f. m. (T. Lat.) v. Prata.

ARGENTON, f. m. Cidade de França na Provincia do Berry. *Argenton, Ville de France dans la Province de Berry.* (Argentonium. ii.)

ARGILLA, f. f. (T. Lat.) Barro de olleiro. *Argille, terre grasse, terre à potier.* (Argilla. æ. f. f. Cic.) ¶ De argilla, femelhante á argilla. *D'argille, semblable à de l'argille.* (Argillaceus. a. um. Plin.) ¶ Mifturado de argilla. *Mêlé d'argille.* (Argillofus. a. um. Colum.)

ARGILLOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Onde ha argilla *ou* greda: (Diz-fe de hum campo, de huma terra.) *Argilleux, euse, d'argille; où il y a de l'argille, qui en est fait: Se dit d'un champ, d'une terre.* (Argillaceus. Plin. Argillofus. a. um. Col.)

ARGIVOS, f. m. pl. Povos da Grecia, que tomárão o feu nome da Cidade de Argos. *Argives, peuples de la Gréce, ou d'Argos, Les Argiens dans le Peloponnese.* (Argivi. orum. f. m. pl.)

ARGO, f. f. O navio dos Argonautas, de que fe fervio Jafon para a conquifta do Vellocinio de ouro. *Argo, le navire des Argonautes, dont Jason se servit pour la conquête de la Toison d'or.* (Argo. f. f. ind.) ¶ Conftellação celeftial. *Argo, Constellation.* (Argonavis. is. f. f. Col.)

ARGOLA, f. f. Annel, circulo de ferro, ou de outro qualquer metal. *Espéce d'anneau; ou petit cercle de fer, ou d'autre matiére.* (Annulus. Circulus. Orbiculus ferreus.) ¶ — da porta. *Heurtoir, marteau anneau d'une porte.* (Cantharus. i. f. m. Plaut.)

ARGOLINHA, f. f. dim. de Argola. *Petit anneau.* (Parvus annulus.)

ARGONAUTAS, f. m. pl. Heroes da Grecia, que forão a Colchos, e trouxerão o vellocinio de ouro. *Argonautes, héros de la Gréce qui passerent dans la compagnie de Jason, ou avec Jason à Colchos, & en rapporterent la Toison d'or.* (Argonautæ. arum. f. m. Hor.)

ARGOS, f. m. Cidade célebre no Peloponnefo. *Argos, Ville du Péloponnese.* (Argos. i. f. n. Argi. orum. f. m. pl.)

ARGUCIA, f. f. (T. Lat.) Razão fubtil, e engenhofa, fubtileza. *Pensées fines, réponses délicates, pointe d'esprit; subtilité, sophisme, raisonnement rafiné, raison ingénieuse, subtile, fine, délicate.* (Argutia. æ. f. f. Gell. Apul. Argutiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

ARGUEIRO, f. m. Palhinha que anda no ar. *Fétu, petit brin de paille.* (Feftuca. æ. f. f. Col.)

ARGUENTE, f. m. e f. O que ou a que argue. *Qui réprimande, qui reproche, qui blâme.* (Arguens. tis. adj. m. f. e n. Plin.)

ARGUIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Reprehendido, accufado. *Repris, convaincu, réprimendé, blâmé.* (Reprehenfus. Culpatus. a. um. Cic.)

ARGUIDOR, f. v. m. Taxador, o que argue, reprehende, &c. *Qui réprimande, qui reprend, qui censure, qui blâme.* (Arguens. tis. m. f. e n. Plin. Vituperator. oris. f. m. Cic.) ¶ — de males. i. e. Urdimales. *Auteur des grandes méchancetes, des grands crimes.* (Scelerum machinator. f. m. Cic.)

ARGUIR, v. a. Reprehender, contradizer, taxar, achar que dizer de alguma coufa. *Arguer, reprendre, contredire, convaincre, blâmer, reprocher, accuser.* (Aliquid reprehendere. Arguere aliquem alicujus rei. Cic. Culpare. Ter.)

ARGUMENTAÇÃO, f. f. (T. Logico.) Difcurfo que encerra a razão, e a conclusão. *Raisonnement qui comprend la raison & la conclusion; la preuve, & l'explication de la preuve; maniere de faire des argumens: argument, dispute.* (Argumentatio. onis. f. f. Cic.)

ARGUMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. do verbo Argumentar. v.

ARGUMENTADOR, f. v. m. O que gofta, e bufca que argumentar; difputador. *Argumentateur, celui qui aime, qui cherche à argumenter, qui discourt, qui dispute sur des sujets.* (Difputator. oris. f. m. Cic.)

ARGUMENTANTE, f. m. e f. O que argumenta em hum acto publico contra o refpondente. *Argumentant, celui qui argumente dans un acte public contre le repondant, disputeur.* (Argumentans. tis)

ARGUMENTAR, v. a. Difputar, ufar de argumentos, difcurfar. *Argumenter, disputer, raisonner par argumens, se servir d'argumens, discourir, apporter des raisons pour prouver; faire des raisonnemens.* (Argumentari. Cic. Argumenta inftituere. Quinct.) ¶ — na fórma. i. h. fegundo as regras da Dialectica. *Argumenter en forme.* (Ratiocinari dialecticè.)

ARGUMENTO, f. m. (T. Logico.) Raciocinio de duas, ou de tres propofições. *Argument, raisonnement de deux ou trois propositions.* (Argumentum. i. f. n. Quinct. Ratiocinatio. onis. f. f. Cic.) ¶ — em fórma. Syllogifmo. *Argument en forme: syllogisme.* (Syllogifmus. i. f. m. Quinct.) ¶ Apertar hum argumento. *Presser un argument.* (Urgére argumento. Premere etiam argumentum. Cic.) ¶ Materia, affumpto de hum difcurfo, de huma coufa, de que fe trata. *Argument, matiere, ou sujet d'un discours, de quelque ouvrage d'esprit, analyse; exposition.* (Argu-

gu-

gumentum. i. f. n. Ter.) ¶ Razão, indicio, prova de alguma coufa. *Argument, indice, preuve de quelque chofe, conjecture.* (Argumentum. Indicium. ii. f. n. Ratio. onis. f. f. Cic.) ¶ — forte, e fólido. *Raifon forte & folide.* (Argumentum grave & firmum. Cic.)

A R I

ARIA, f. f. Cançoneta, que fe contém em duas eftancias. *Un air, chanfon, ariette.* (Carmen. nis. f. n. Cantiuncula. æ. f. f.)

ARIDISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Arido. v.

ARIDO, adj. m. DA. f. Secco. *Aride, fec, desféché, tari.* (Aridus. a. um. Cic.) ¶ Algum tanto arido. *Un peu aride, fec ou defféché.* (Aridulus. a. um. Cat.) ¶ Terras aridas. i. h. feccas. *Terres arides, féches, altérées.* (Loca, ou fola fiticulofa. Col.) ¶ No f. f. Secco, efteril, defagradavel, que nada póde produzir de bello, de agradavel: (Diz-fe do difcurfo, do eftilo, &c.) *Aride, qui ne produit rien de beau, d'agréable, de fleuri. (Se dit de l'efprit, du difcours, du ftyle, de quelque fujet à traiter.* (Iners. tis. adj. m. f. e n. Ovid.) ¶ Narração fecca, e arida. *Narration feche & aride.* (Narrario arida, jejuna Quinct.) ¶ De hum modo fecco, e arido. *D'une maniere feche, & aride.* (Jejune, & exiliter. Cic.)

ARIDEZ, f. f. Seccura. *Aridité, fécherefſe.* (Ariditas. atis. f. f. Plin.) ¶ No f. f. Diz-fe do difcurfo, do efpirito, do eftilo, &c. *Au figuré. Se dit du difcours, de l'efprit, du ftyle, &c.* (Orationis jejunitas, & ficcitas. Cic.) ¶ (T. Myftico.) Huma alma na aridez, i. h. privada das confolações do Ceo, fuftenta-fe pela folidez de fua virtude. *Une ame dans l'aridité, c'eft à-dire, privée des confolations du Ciel, fe foutient par la folidité de fa vertu.* (Spoliatus divinis folatiis animus, folida fe virtute fuftentat.)

ARIES, f. m. (T. Aftronomico.) O primeiro dos doze fignos do Zodiaco: Conftellação compofta de dezoito eftrellas. *Belier; le premier des douze fignes du Zodiaque. Conftellation compofée de dix-huit étoiles.* (Aries. etis. f. m. Plin.)

ARIETE, f. m. Trabuco: maquina antiga de ferro, compofta de huma groffa viga, com a cabeça de hum carneiro feita de cobre pofta em huma ponta, com que fe picavão as muralhas de huma Cidade. *Belier, machine ancienne de guerre qui étoit une groffe poutre, ayant une tête de belier de cuivre à un bout, avec quoi l'on battoit les murs d'une ville.* (Aries. etis. f. m. Cæf.)

ARIMINO, f. m. Cidade Epifcopal de Italia no Eftado Ecclefiaftico fobre o mar Adriatico. *Rimini, Ville d'Italie dans l'Etat Ecclefiaftique fur la mer Adriatique avec un Evêché.* (Ariminum. i)

ARIOLO, f. m. (T. Lat.) v. Adevinho.

ARISCO, adj. m. CA. f. Efquivo, afpero, intratavel. *Rigoureux, févere, auftere, difficile, groffier, intraitable, féroce, dur.* (Afper. Immanfuetus. a. um. Cic.)

ARISTARCO, f. m. Grammatico famofo de Alexandria, e tão excellente Critico, que feu nome paffou em Proverbio, para dizer hum Critico, hum Cenfor fevero, hum efpirito critico. *Ariftarque, fameux Grammairien d'Alexandrie, & fi excellent Critique, que fon nom a paffé en proverbe, pour dire un Critique, un Cenfeur, un efprit critique.* (Ariftarchus, i. f. m. Cic.)

ARISTOCRACIA, f. f. Efpecie de governo politico, cujo poder foberano eftá nas mãos dos Nobres, e dos Principaes de hum Eftado independentemente do povo, como em Veneza, &c. *Ariftocratie, forte de gouvernement politique; où le pouvoir fouverain eft entre les mains des Nobles, & des principaux d'un Etat, indépendamment du peuple; comme à Venife, &c.* (Ariftocratia. æ. f. f. T. Grego. Adminiftratio, *ou* Procuratio Reipublicæ penes optimates.)

ARISTOCRATICO, adj. m. CA. f. Que pertence a Ariftocracia. *Ariftocratique, qui appartient à l'Ariftocratie.* (Ariftocraticus. a. um.) ¶ Governo Ariftocratico. *Le gouvernement Ariftocratique.* (Procuratio Reipublicæ penes optimates.)

ARISTO DEMOCRACIA, f. f. Governo, em que a Nobreza juntamente com o povo tem a authoridade, como na Suiffa. *Arifto-Démocratie, Gouvernement où la Nobleffe, & le peuple ont conjointement l'autorité, comme en Suiffe.* (Arifto-Democratia. æ. f. f.)

ARISTOLOCHIA, f. f. Planta medicinal. *Ariftoloche, plante médecinale.* (Ariftolochia. æ. f. f. Cic.)

ARITHMETICA, f. f. (T. Grego.) Arte de contar, fciencia dos numeros, dos calculos. *Arithmétique, art de compter, fcience des nombres, des calculs.* (Arithmetice. es. f. f. Cic. Arithmetica. orum. f. n. pl. Cic.)

ARITHMETICAMENTE, adv. Por meio da Arithmetica. *Arithmétiquement, d'une maniére arithmétique.* (Secundum Arithmeticam; *ou* Ex Arithmetices regulis.)

ARITHMETICO, f. m. O que fabe, e entende a arte de calcular. *Arithméticien, qui fait, & entend l'art de calculer.* (Ratiocinator. oris. f. m. Cic.) ¶ Bom Arithmetico. *Bon Arithméticien.* (In arithmeticis exercitatus. Cic.)

ARITHMETICO, adj. m. CA. f. Que pertence a Arithmetica, fundado fobre os numeros, fobre as quantidades, fobre as regras da Arithmetica. *Arithmétique, qui concerne l'Arithmétique, qui eft fondé fur les nombres, fur les quantités, fur les régles de l'Arithmétique.* (Ad Arithmeticen fpectans. tis.)

ARITHMOMANCIA, f. f. A arte de adivinhar pelos numeros. *Arithmomancie, l'art de déviner par les nombres.* (Ars præfagiendi ex Arithmeticis, *ou* fecundum Arithmetica.)

A R M.

ARMA, f. f. Todo o genero de inftrumento, ou offenfivo, ou defenfivo, affim dos homens, como dos animaes. *Arme, f. f. tout ce dont on fe fert pour l'attaque, & pour la defenfe, de loin, & de près, tant aux hommes qu'aux animaux.* (Telum. i. f. n. Cic.) ¶ — de arremeffo, *ou* miffiva. *Arme de trait.* (Jaculum. i. f. n. Cic. Telum miffile. Virg.) ¶ — de fogo; i. h. efpingarda, mofquete; &c. *Arme à feu, comme fufil, moufquet, &c.* (Sclopus. i. f. m. Fiftula ferrea.) ¶ Armas, f. f. pl. He muito mais ufado no plural, que no fingular. *Armes. Il eft beaucoup plus ufité au pluriel qu'au fingulier.* (Arma orum. f. n. pl. Cic.) ¶ Inftrumentos de guerra offenfivos, e defenfivos. *Armes de combat, armes offenfives, & defenfives.* (Arma ad nocendum; ad tegendum. Cic.) ¶ — offenfivas, v. g. efpadas, piques, mofquetes, canhões. *Armes offenfives, comme épées, piques, mouf-*

quets, canons, &c. (Arma impugnantia, petentia.) ¶ — defensivas; v. g. capacetes, braçaes, grevas, arnezes; &c. *Armes défensives, comme bouclier, casque, cuirasse, &c.* (Arma ad tegendum.) ¶ Entregar as armas; i. h. render-se, dar-se por vencido. *Rendre les armes; se rendre, s'avouer vaincu.* (Arma tradere. Cæs.) ¶ A guerra. *Armes se prend pour la guerre même.* (Arma, orum. s. n. Cic.) ¶ Dar, fornecer armas contra si mesmo. No s. f. Pertender dizer cousas a nosso favor, que sejão todavia contra nós. *Donner, fournir des armes contre soi-même. Au figuré: C'est prétendre dire des choses pour nous, qui soient pourtant contre nous: s'enferrer soi-même, comme on dit.* (Texere plagas contra se. Cic.) ¶ Pagem das armas. *Qui porte des armes comme valet; qui a soin des armes de son maître.* (Armiger. eri. s. m. Cic.) ¶ — ou Brazão de armas. *Armes, armoiries; des marques d'honneur qui se mettent dans les écus & sur les Enseignes.* (Gentilitii scuti insignia. ium. s. n. pl.)

ARMAÇÃO, s. f. Pannos de armar, tapeceria, cortinas; tudo o que serve para ornar huma casa, &c. *Des tapisseries, tapis, tout ce qui sert à orner une chambre, un appartement, &c.* (Lanea, ou Serica textà quibus parietes vestiuntur. Aulæum. i. s. n. Peripetasma. atis. s. n. Cic.) ¶ — dos veados, bois, novilhos, carneiros, &c. v. Pontas. Cornos.

ARMADA, s. f. (T. Collectivo.) Grande numero de navios armados em guerra juntos de conserva debaixo das ordens de hum Almirante, &c. *Un flotte, armée navale; de mer, des vaisseaux sous un Général.* (Classis. is. s. f. Cic.) ¶ Esquipar, apparelhar, aprestar huma armada. *Armer une flotte, équipper une armée navale, se préparer à mettre en mer.* (Classem armare. Virg. Instruere. Cic. Parare. Liv.)

ARMADILHA, s. f. Enxó, ratoeira, engenho para apanhar passaros. *Engin, filet pour prendre des oiseaux.* (Excipulus. i. s. m. Plin. Tendicula. æ. s. f. Cic.)

ARMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que traz armas. *Armé, ée, qui porte ou qui a des armes sur soi.* (Armatus. Armis instructus, ou paratus. a. um. Cic.) ¶ — de ponto em branco. *Armé de toutes pièces, de pied en cap, comme on dit.* (Cataphractus. a. um. Liv.) ¶ Com, ou a mão armada; i. h. com as armas na mão. *A main armée.* (Vi, & armis. Plin. Jun.) ¶ Navio armado em guerra. *Vaisseau armé en guerre.* (Navis ad bellum instructa. Cic.) ¶ — contra o frio. i. h. bem forrado. *Armé contre le froid. Bien fourré.* (Vestitissimus. a. um. Munitus a frigore. Colum.) ¶ — de valor, de affouteza, de virtude. No s. fig. *Armé de courage, de hardiesse, de vertu, &c.* (Animis, audacia armatus. Munitus virtute. Cic.) ¶ I. h. Ornado de cortinado, de tapecerias, &c. *Orné, embelli de tapis, de tapisserie.* (Aulæis ornatus. a. um.) ¶ Leão de prata armado, e lampassado de ouro. (T. de Brazão.) *Lion d'argent armé, & lampassé d'or: c. à. d. qui a les ongles, & la langue d'or.* (Leo argenteus unguibus, & lingua aureis.)

ARMADOR, s. m. O que orna as casas com tapecerias, cortinados, &c. *Celui qui orne, qui pare avec des étoffes, avec tapesserie une maison, &c.* (Qui aulæis ornat.) ¶ — de navios. O que tem hum, ou mais navios armados em guerra para ir a corso. *Armateur, qui a un vaisseau, ou plusieurs vaisseaux armés en guerre pour aller en course: espece de pirate.* (Bellicæ, ou Piraticæ navis cum Regis facultate instructor, oris. s. m. Prædo. onis. s. m. Cic.) ¶ Navio de armador. *Vaisseau d'armateur.* (Prædatoria navis. Liv.) ¶ — de traições, de ciladas. *Qui dresse des embûches, qui tend des pieges, qui est au guet.* (Insidiator. oris. s. m. Cic.)

ARMADURA, s. f. Armas; maneira de estar armado. *Armure; maniere d'être armé, armes dont on se couvre.* (Armatura, æ. s. f. Cic. Armatus. ûs. s. m. Liv. Arma. orum. s. n. pl. Plin.) ¶ Que tem huma armadura de ferro. *Qui a une armure de fer.* (Crupellarius. ii. s. m. Tac.)

ARMAMENTO, s. m. Aprestos, preparos, preparativos, apparelhos de guerra. *Armement, appareil de guerre.* (Belli apparatus. ûs. s. m. Instrumentum. s. n. Cic.) ¶ — de hum navio; tudo o que he necessario para o armar, e o equipar. *Armement, equippement d'un vaisseau; tout ce qui est nécessaire pour armer un vaisseau, & l'équipper.* (Armamenta. orum. s. n. pl. Cæs. Navalis apparatus. ûs. s. m. Cic.)

ARMAR, v. a. Dar a alguem armas, vestillo, provello de armas. *Armer, donner à quelqu'un des armes; l'en équipper; les faire prendre; équipper un homme de guerre.* (Armare, aliquem armis instruere. Cic. Virg.) ¶ — alguem contra outro. Metter-lhe as armas na mão, ou entre as mãos para fazer mal. *Armer quelqu'un contre un autre. Lui mettre les armes en main, ou, entre les mains pour nuire, &c.* (Manus alicujus armare in perniciem alterius. Cic.) ¶ — huma casa, huma Igreja com tapecerias, com cortinados, &c. *Tapisser, orner, parer une Eglise, un appartement, une maison avec des tapisseries, &c.* (Aulæis, tapetibus Templi, domus parietes vestire, ornare. Cic Cubiculum aulæis instruere.) ¶ — com paineis. *Orner, parer avec des tableaux, avec des peintures.* (Tabulis vestire. Cic.) ¶ — ciladas, laços a alguem. *Dresser des embûches ou des pieges à quelqu'un; chercher à surprendre.* (Insidiari. Insidias alicui collocare. instruere. tendere. Cic.) ¶ — a alguem huma demanda. *Intenter une action, un procès contre quelqu'un.* (Alicui litem intendere. inferre. Cic.) ¶ — barracas, tendas de guerra. *Dresser des tentes, des pavillons.* (Tendere. Virg.) ¶ — huma besta; hum arco. *Bander une arbalête, un arc.* (Arcum tendere. Virg.) ¶ — huma briga, huma contenda. *Exciter, pousser, émouvoir à sedition, soulever, réveiller une querelle, un différent, &c.* (Pugnam, jurgium excitare. Cic.) ¶ — cancadilha a alguem. *Donner le croc en jambe.* (Alicui supplantare. Cic.) ¶ — alguem cavalleiro. v. Cavalleiro. ¶ O vestido arma-lhe bem ao corpo. i. h. está-lhe justo. *L'habit lui sied bien.* (Sedet huic vestis. Quint.)

ARMAR-SE, v. r. Tomar as suas armas. *S'armer, prendre, mettre ses armes.* (Armis accingi. Virg. Armari. Arma capere. Cic.) ¶ — contra o frio. *S'armer de fourrures contre le froid.* (Muniri a frigore. Colum. Arcere frigora tutis pellibus. Ovid.) ¶ — de capacete. *S'armer d'un casque, mettre le casque en tête.* (Galeari. Hirt. Galeam inducere. Cæs.) ¶ — de paciencia; de constancia, de valor. No s. fig. *S'Armer de patience, de constance, de courage, &c.* (Munire se patientia, firmitate animi. Obfirmare animum. Plaut.)

ARMARIA, ou ARMERIA, s. f. Armas de fa-

familia nobre. *Armoiries, s. f. armes de famille, marques de noblesse, & dignité.* (Gentilitia insignia. ium. s. n. pl.)

ARMAS, s. f. pl. Divisas de honra de Reinos, de Cidades, &c. que se põem nos escudos de Nobreza. *Armoiries, des marques d'honneur qui se mettent dans les écus, & sur les enseignes.* (Scuti familiarum nobilium, *ou* Gentilitia insignia.)

ARMEIRO, s. m. Official que faz armas para cubrir o corpo. *Armurier, qui fait des armes à couvrir le corps.* (Armorum faber, opifex. cis. s. m.) ¶ O que guarda as armas. *Armurier, garde de l'Arsenal, où on serre, & fabrique toutes sortes d'armes, & de munitions de guerre.* (Armamentarii custos, *ou* præpositus.) ¶ — mór. Fidalgo encarregado da guarda das armas do Rei. *Grand Armurier, le Gentil-homme qui tient à sa charge les armes du Roi en Portugal.* (Regii armamentarii præfectus maximus.)

ARMELLA, s. f. (T. Provincial.) Especie de taramella, ou fecho de páo ou ferro, com que se fecha a porta. v. Fecho.

ARMENIA, s. f. Grande Paiz da Asia. *Armenie, grand Pays d'Asie.* (Armenia. æ. s. f.)

ARMENIO, s. m. Natural de Armenia. *Arménien, d'Armenie, né en Arménie.* (Armenius. a. um. Cic.)

ARMENTIO, s. m. Rebanho de gado grosso. *Troupeau de gros bétail, comme de boeufs, vaches, &c.* (Armentum. i. s. n. Cic)

ARMENTO, s. m. (T. Lat.) Gado grosso. *Troupeau de gros bétail.* (Armentum. i. s. n. Cic) ¶ Pastor do armento, *ou* do armentio. *Garde, ou Pâtre de gros bétail, vacher, bouvier.* (Armentarius. ii. s. m. Virg.)

ARMEO, s. m. Pedaço de lã, ou linho, tarefa. *Un morceau, poignée de laine, de lin, tâche, besogne qu'on donne à faire à quelqu'un pour une journée.* (Pensum. i. s. n. Virg.)

ARMERIA, *ou* ARMARIA, s. f. Arte que ensina a conhecer, e decifrar as armas das familias nobres: sciencia do Brazão. *Blason, connoissance, science du Blason.* (Scuti gentilitii peritia. æ. s. f. Stemmatis scientia. æ. s. f. Plin.)

ARMINHO, s. m. Especie de animal pequeno, cujo pêlo he tão branco como a neve. *Hermine, petit animal dont le poil est blanc comme la neige.* (Mus ponticus. Mustella pontica.)

ARMIPOTENTE, adj. m. e f. Poderoso nas armas: Epitheto que se dá a Marte, como Deos da guerra, e á Deosa Pallas. *Puissant en armes, vaillant, belliqueux, grand guerrier: on donne cette épithéte à Mars, qui est le Dieu de la guerre selon les Poetes.* (Armipotens. tis. adj. m. f. e n. Virg.)

ARMISTICIO, s. m. Tregoa, suspensão de armas, e de todas as hostilidades. *Treve, suspension d'armes.* (Induciæ. arum. s. f. pl. Cic.)

ARMODATILA, s. f. Herva. v. Hermodatilo.

ARMOLES, s. f. Herva hortense. *Arroche, herbe potagere.* (Atriplex. cis. s. n. Plin.)

ARMONIA, *ou* HARMONIA, s. f. Consonancia de vozes, de instrumentos. *Harmonie, accord, consonance* (Harmonia. æ. s. f. Concentus. ûs. s. m. Cic) ¶ No s. f. Igualdade, proporção das partes de hum corpo. *Harmonie, justesse, proportion des parties d'un corps.* (Harmonia corporis. Lucr. Concentus. ûs. s. m. Cic.) (*Nota.* A segunda Orthographia he preferivel á primeira não só pelo uso, mas tambem pela sua origem.)

ARMONIOSAMENTE, *ou* HARMONIOSAMENTE, adv. Com harmonia, com consonancia. *Harmonieusement, avec harmonie.* (Numerosè. Modulatè. adv. Cic.)

ARMONICAMENTE, *ou* HARMONICAMENTE, adv. v. Harmoniosamente.

ARMONICO, *ou* HARMONICO, adj. m. CA. f. Que produz harmonia. *Harmonique, qui produit de l'harmonie, mélodieux.* (Harmonicus. a. um. Plin.) ¶ Proporção armonica. *Proportion harmonique.* (Harmonica ratio. Plin.)

ARMONIOSISSIMO, *ou* HARMONIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Harmonioso. v.

ARMONIOSO, *ou* HARMONIOSO, adj. m. SA. f. Que tem harmonia, de som agradavel ao ouvido. *Harmonieux, qui a de l'harmonie, mélodieux.* (Numerosus. Cic. Harmonicus. a. um. Plin.) ¶ Discurso harmonioso. *Discours cadencé, harmonieux, qui a de la cadence.* (Numerosa oratio. Cic.) ¶ Voz armoniosa. i. h. canora. *Voix harmonieuse.* (Vox suavis, & canora. Cic.)

A R N

ARNEIRO, s. m. Terra delgada, que dá pouco pão. *Une terre qui donne peu de grain.* (Solum macrum. Ager miser. jejunus, *ou* aridus.)

ARNELLA, s. f. Bocado de dente, que fica quebrado na gengiva, ao arrancar. *Morceau de dent brisée.* (Dens exesus. Cels. Cariosus. Plin.)

ARNEZ, s. m. Genero de arma branca defensiva, que cobre o homem desde a cabeça até aos pés. *Harnois, la cuirasse, corselet, le casque, tout l'équipage, l'armure complette d'un homme d'armes, armé.* (Lorica. æ. s. f. Cic. Thorax. acis. s. m. Virg.)

ARNOGLOSA, s. f. Herva. v. Tanchagem.

A R O

ARO, s. m. Arco, circulo, figura redonda, a modo de annel. *Cercle, ligne tirée en rond.* (Circulus. i. s. m.) ¶ — de pipa. *Cerceau, cercle de bois qui sert à relier les tonneaux.* (Dolii circulus.) ¶ — de peneira. *Cercle d'un bluteau, d'un tamis, &c.* (Incerniculi circulus.) ¶ — de jogar. Annel de ferro que se volta para passar as bolas com a palheta. *Un cercle de fer pour jouer.* (Annulus ferreus versatilis, per quem globuli lignei trajiciuntur.)

A RODO, locução adv. (T. vulgar.) Em muita abundancia, affluentemente. *A foison, en quantité, abondamment, avec affluence.* (Affluenter. adv. Cic.)

AROEIRA, s. f. Lentisco, arvore. *Lentisque, arbre qui par l'incision de son écorce donne le mastic.* (Lentiscus. i. s. f. Plin.)

AROMA, s. m. Especieria, adubo, droga odorifera. *Aromate, s. m. Drogue odoriférante.* (Aromata. um. s. n. pl. Col.)

AROMATICAMENTE, adv. De hum modo aromatico, com bom cheiro. *Aromatiquement.* (Cum odore.)

AROMATICO, adj. m. CA. f. Odorifero, cheiroso, que tem a natureza dos aromas. *Aromatique, odoriférant, qui est de la nature des aromates, qui a l'odeur des aromates, qui concerne les aromates.* (Aromaticus. a. um.) ¶ Vinho aromatico. *Vin aromatique; hypocras.* (Aromatites. æ. s. m. Plin.)

AROMATIZAÇÃO, s. f. A acção de aromati-

tizar. *Aromatisation, l'action de aromatiser, de parfumer.* (Suffitio. onis. f. f. Suffitus. ûs. f. m. Plin.)

AROMATIZADO, adj. part. m. DA. f. Perfumado. *Aromatisé, ée, parfumé.* (Suffitus. a. um. Plin.)

AROMATIZAR, v. a. Perfumar, fazer huma cousa de melhor cheiro, misturando-lhe aromas. *Aromatiser, rendre une chose de meilleure odeur, en y mêlant des aromates.* (Aliquid odorare. Ovid. Inodorare. Col.)

AROUCA, f. f. Villa de Portugal no Bispado de Lamego. *Petite ville de Portugal dans l'Evêché de Lamego.* (Arauca, ou Aruca. æ. f. f.)

A R P

ARPA, f. f. Instrumento musico de cordas. *Harpe, instrument de Musique.* (Cithara. æ. f. f. Virg.) ¶ Tocar arpa. *Jouer de la harpe.* (Citharizare. C. Nep.) ¶ Tocador de arpa. *Joueur de harpe.* (Citharista. æ. f. m. Cic.) ¶ Tocadora de harpa. *Joueuse de harpe, de guitare.* (Citharistria. æ. f. f. Ter.)

ARPÃO, ou ARPÉO, f. m. Gancho de ferro. *Croc, crochet de fer.* (Uncus. i. f. m.) ¶ — de afferrar navios. *Main de fer, harpon, harpeau, hérisson, grappin pour accrocher les vaisseaux.* (Harpago. onis. f. m. Cæf.)

ARPAR, v. a. Afferrar com harpão hum navio. *Harponner, accrocher, aramber, prendre, ou tirer avec une main de fer.* (Injectâ manu ferrea navem retinere. Cæf.)

ARPÉO, f. m. v. Arpão.

ARPIA, ou HARPIA, f. f. Ave fabulosa, figurada pelos Poetas com rosto de mulher, com pés, e mãos a modo de harpeos. *Harpie, oiseau fabuleux à qui les Poetes donnent un visage de femme, avec des pieds, & des mains crochues.* (Harpyiæ. arum. f. f. pl. Veja-se a En. III. de Virgilio)

ARPINO, f. m. Cidade antiga do Lacio, e patria de Cicero. *Arpino, autrefois ville du Latium, & patrie de Ciceron.* (Arpinum. i. f. n.) ¶ De Arpino, *D'Arpino.* (Arpinas. atis. adj. m. e f. e n. Cic.)

ARPISTA, f. m. Tangedor de arpa. *Joueur de harpe.* (Citharista. æ. Citharœdus. f. m. Cic.)

ARPOAR, ou HARPOAR, v. a. Afferrar com arpão. *Accrocher, prendre avec un croc.* (Unco infixo apprehendere. Inuncare. Lucil.)

A R Q

ARQUEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dobrado a modo de arco, curvo. *Courbé en arc, plié, voûté; fait en arcade.* (Arcuatus. Liv. Curvatus. a. um. Ovid.) ¶ Guarnecido de arcos. *Cerclé.* (Circulis vinctus. a. um.)

ARQUEAR, v. a. Guarnecer as pipas, os toneis de arcos. *Cercler un tonneau, une cuve, y mettre des cercles, des cerceaux, relier les tonneaux.* (Dolia circulis vincire, præcingere. Dolia viere. (ieo, évi, étum. Varr.) ¶ — as sobrancelhas, por admiração, e por espanto. *Froncer les sourcils par admiration, par étonnement, se refrogner.* (Subducere supercilia.) ¶ Arquear-se, v. r. Dobrar-se a modo de arco. *Se courber en arc, se plier en forme d'arc, se voûter ou se faire le dos voûté en marchant.* (Arcuari. Plin.)

ARQUEJAR, v. n. Respirar com cansaço. *Respirer avec peine, être hors d'haleine, être tout étouffé.* (Anhelare. Col. Ilia ducere. ægrè trahere. Hor. Plin.)

ARQUEIRO, f. m. O que faz, ou vende arcas. *Faiseur de cabinets, ebéniste, layetier, bahutier, maletier.* (Arcularius. ii. Plaut.) ¶ Religioso, que tem a chave do cofre do dinheiro da Religião. *Religieux qui a la clef du coffre où est l'argent de la Communauté, trésorier.* (Arcarius. ii. f. m. Scæv. Jct.)

ARQUELHA, f. f. Mosqueteiro da cama. *Voile, rideau, courtine, tour de lit pour se défendre des cousins.* (Conopeum. ei. f. n. Hor.)

ARQUETA, ou ARQUINHA, f. f. dim. Arca pequena. *Un petit coffre, coffret, boête, cassette, layette.* (Arcula. æ. f. f. Cic.)

ARQUETYPO, ou ARCHETYPO, f. m. Original, modelo, exemplar. *Archétype* (pronuncia-se Arkétype.) *Original, modèle, patron, exemplaire.* (Archetypum. i. f. n. Plin.)

ARQUIBANCO, f. m. Banco de espaldas com degrão. *Banc honorifique, & de distinction.* (Subsellium. ii. f. n. Cic.)

ARQUITECTO, com os seus derivados. v. Architecto, &c.

A R R A

ARRA, f. f. Sinal, ou penhor que se dá para a segurança da compra. *Arrhes, denier à-dieu; ce qu'on donne pour sûreté de sa parole en faisant un marché; gage, nantissement, assûrance.* (Arrha. æ. f. f. Plin. Arrhabo. onis. f. m. Plaut.)

ARRABALDE, ou ARREBALDE, f. m. Suburbio, povoação contigua ás Cidades, ou Povoações grandes. *Faux-bourg d'une Ville.* (Suburbium. ii. f. n. Cic.) ¶ Quinta nos arrabaldes da Cidade. *Maison de plaisance dans le fauxbourg ou dans la banlieue de la ville.* (Suburbana. æ. f. f. Suet.)

* ARRABECA, f. f. v. Rabeca.

ARRABICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pintado com arrabique. *Peint de vermillon, qui a mis du rouge, fardé, ée.* (Miniatus. a. um.)

ARRABICAR, v. a. Pintar a cara com côr encarnada. *Peindre avec du minium, rougir avec du vermillon, farder, mettre du fard.* (Miniare. Plin.) ¶ Arrabicar-se, v. r. Pôr arrabique, usar de arrabique na cara. *Se farder, mettre du fard sur le visage.* (Minio os suum pingere.)

ARRABIL, RABIL, ou RABEL, f. m. Instrumento pastoril de cordas, e arco a modo de rabeca pequena. *Espéce de petit violin.* (Cithara. æ. f. f. Cic.) v. Rabil.

ARRABIQUE, f. m. Postura, côr que as mulheres põem na cara. *Fard, du rouge, composition artificielle qu'on met sur le visage, pour faire paroître le teint plus beau, pour rendre la peau plus belle.* (Pigmentum. i. f. n. Plaut. Minium. ii. f. n. Plin.)

ARRACAN, f. f. Cidade da India, Capital do Reino deste nome na Peninsula, além do Ganges. *Arracan, Ville d'Asie dans l'Inde de là le Gange.* (Arrachanum. i.)

ARRAIA, f. f. Peixe do mar. *Une raye, poisson de mer.* (Raia. æ. f. f. Plin.) ¶ — ou Arraias do Reino. Termo, limites do Reino. *Frontières, f. confins, limites, f.* (Confinium. ii. f. n. Plin.) v. Raia. ¶ Boca de arraia. (T. Famil.) i. h. Boca grande em demazia. *Une bouche trop grande.* (Os nimis magnum.)

ARRAIADO, adj. m. DA. f. Que tem listas a mo-

modo de raios. *Rayé, ée, qui a des raies.* v. Raiado. ¶ Estofo, Tafetá arraiado: i. h. riscado, *ou* de riscas. *Une etoffe rayée: du taffetas rayé.* (Virgatus. a. um. Plin.)

ARRAIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que lança raios. *Rayonnant, qui rayonne.* (Qui radios emittit.)

ARRAIAL, s. m. Alojamento de hum exercito na campanha. *Camp, retranchement, fort, poste, campement.* (Castra. orum. s. n. pl. Cic.) v. Real. Campo. ¶ Levantar, *ou* Abalar o arraial. *Décamper, lever le camp, changer de poste.* (Castra movere. Virg. Promovere. Cæs.) ¶ Assentar o arraial. *Se camper, asseoir son camp, se poster.* (Castra facere. Cæs. Metari. Liv. Ponere. Cic)

ARRAIANO, s. m. NA. f. Morador, o que ou a que habita nas arraias. *Qui est sur les confins, sur les frontieres, qui est frontiere, contigu à un pays.* (Confinis. m. f. ne. n. Liv)

ARRAIAR, v. n. Lançar raios de luz. *Rayonner, jetter ou pousser des rayons de lumiére.* (Radiare. Ovid. Radios emittere.)

ARRAIAR-SE, v. r. (T. Militar.) Pôr-se em arraial. *Prendre les dimensions d'un camp, diviser, partager, distribuer le terrain d'un camp, disposer son campement.* (Castrametari. Liv.)

ARRAIGADO, adj. part. pass. m. DA. Que lançou, que tem raizes, que pegou bem firme no lugar, em que se poz. *Qui a racine, ou qui a pris racine, enraciné.* (Radicatus. a. um. Col) ¶ Muito arraigado. *Qui a beaucoup de racines, plein de racines, qui pousse beaucoup de racines.* (Radicosus. a. um. Plin. Altissimis radicibus defixus. nixus. a. um. Cic. Plin.) ¶ No s. f. Inveterado, profundo. *Invetéré, profond, qui a duré long-tems.* (Inveteratus. a. um. Penitus infixus. Cic.) ¶ Doença muito arraigada. *Un mal trop invétéré.* (Malum inveteratum. quod radices habet altiores. Cic.)

ARRAIGAR, v. n. ARRAIGAR-SE, v. r. Lançar, criar raizes. *Prendre, jetter racine, pousser des racines, enraciner, s'enraciner.* (Radicari. Plin. Radices agere. Cic.) ¶ No s. f. Firmar-se fortemente: fazer huma forte impressão. *S'enraciner, se fortifier, s'affermir par le temps, se renforcer, devenir plus fort.* (Invalescere. Inveterascere. Cic.) ¶ — em algum lugar, i. h. fazer nelle assento. *Etablir sa demeure dans quelque part.* (Collocare sedem suam alicubi. Cic.)

ARRAIS, s. m. Mestre, patrão da embarcação. *Pilote, Maître de navire, Patron de vaisseau, ou de barque: conducteur.* (Nauclerus. i. s. m. Plaut. Naviculator. oris. s. m. Cic.)

ARRANCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Separado, desapegado: (Fallando-se de cousas pegadas humas a outras.) *Arraché, tiré par force, séparé, détaché.* (Avulsus. Revulsus. a. um. Cic.) ¶ — pelas raizes. (Fallando-se de hervas, plantas, e arvores.) *Déraciné, arraché jusqu' à la racine, extirpé.* (Exstirpatus. Evulsus. a. um. Cic.) ¶ No s. f. Tirado por força das mãos, ou do poder de alguem. *Arraché, enlevé par force d'entre les mains, du pouvoir de quelqu'un.* (Avulsus ab aliquo. Cic.) ¶ Espada arrancada, i. h. nua, tirada da bainha. *Epée dégainée, tirée du fourreau.* (Gladius strictus; vagina vacuus. Cic.)

ARRANCAMENTO, s. m. A acção de arrancar. *Arrachement, l'action d'arracher.* (Avulsio. Revulsio. onis. s. f. Cic.) ¶ — das hervas nocivas. *Sarclage, l'action d'arracher les mauvaises herbes, de les sarcler.* (Runcatio. onis. s. f. Plin.) ¶ — de espadas, de estoques, de armas, &c. v. Briga.

ARRANCAR, v. a. Separar huma cousa de outra com violencia. *Arracher, ôter de force, avec effort, séparer, détacher, enlever avec violence, ou de force.* (Aliquid ab aliquo avellere, revellere. Cic.) ¶ — os olhos a alguem, i. h. cavallos. *Arracher, crever les yeux à quelqu'un.* (Oculos alicui excludere.) ¶ — as hervas nocivas. *Sarcler, arracher les mauvaises herbes.* (Herbas eruncare. Col.) ¶ Tirar por força. *Extorquer, ôter ou arracher de force, enlever d'entre les mains.* (Extorquere. Exprimere. Cic.) ¶ — a espada. i. h. Desembainhalla. *Dégainer, tirer l'épée du fourreau.* (Gladium distringere. Cic.) ¶ — hum escrupulo do animo a alguem. No s. f. *Arracher, déraciner, tirer un scrupule à quelqu'un; l'inquietude de sa conscience.* (Alicui ex animo scrupulum avellere. Cic.) ¶ — da memoria, i. h. Fazer esquecer. *Faire perdre entierement le souvenir, éffacer tout-à-fait de la mémoire.* (Ex memoria revellere. Cic.) ¶ Arrancar-se, v. r. Separar-se, tirar-se por força. *S'arracher, se détacher, se séparer par force, &c.* (Avelli. Revelli. Cic.) ¶ — do estudo. *Se detourner, se distraire, s'eloigner, se retirer de l'étude: s'arracher de dessus les livres.* (A studio avocari. Cic.) ¶ — os cabellos. *S'arracher les cheveux.* (Sibi capillos evellere. Cic)

ARRANCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto por ordem. *Arrangé, mis en ordre.* (Collocatus. Aptè compositus. a. um. Cic.)

ARRANCHAR, v. a. Distribuir, dividir em ranchos. *Ranger, mettre en ordre, distribuer, départir.* (Suo quæque locò disponere. Cic.) ¶ Arranchar-se, v. r. Tomar o partido de alguem. *Tenir le parti de quelqu'un, prendre ses intérêts, être de sa faction.* (Partes alicujus suscipere. Cic.)

ARRANCO, s. m. Certa força que faz a natureza, quando a alma parte, ou arranca deste mundo, e se separa do corpo. *Respiration de l'homme lutant avec la mort.* (Hominis cum morte luctantis, ou animam efflantis, anhelitus, singultus. ûs.) ¶ Dar os ultimos arrancos. *Rendre l'ame, expirer, jetter le dernier soupir: être à l'agonie, aux abois.* (Animam efflare, agere. Cic.) ¶ v. Vomito.

ARRANHADO, adj. part. pass. DA. f. Esfolado, ferido levemente com as unhas. *Egratigné, ée, déchiré légerement avec les ongles, avec une épingle.* (Unguibus laceratus. læsus. a. um. Cic.)

ARRANHADURA, s. f. Leve ferida, que se faz arranhando. *Egratignure, légere blessure qui se fait en égratignant.* (Summæ cutis laceratio. onis. s. f. Cic.) ¶ Não he ferida, mas sim huma arranhadura. *Ce n'est qu'une égratignure. On dit quelque fois d'une légere blessure.* (Est tibi leviter perstricta cutis, non hoc vulnus dici debet. Cic.)

ARRANHAR, v. a. Ferir levemente a pelle com as unhas, com hum alfinete. *Egratigner, entamer, & déchirer légerement la peau avec les ongles, avec une épingle, ou avec quelque chose de semblable.* (Alicui cutem leviter unguibus lacerare. Cic.) ¶ Arranhar-se, v. r. Ferir-se ligeiramente com as unhas, &c. *S'égratigner, se déchirer légerement avec les ongles.* (Unguibus lacerari.)

ARRAS, s. f. pl. Sinal, penhor que se dá ao prin-

principio da paga do que ſe compra. *Arrhes, gage qu'on donne, pour aſſurance de l'exécution d'un marché: ou avance d'une marchandiſe.* (Arrhabo. onis. ſ. m. Pignus. oris. ſ. n. Cic.) ¶ O que em contrato dotal o marido promette de ſua fazenda, e bens de raiz a ſua mulher, para gozar depois de ſeu falecimento. *Arrhes, contract dotal qui ſe fait entre le mari, & la femme.* (Arrhæ. arum. ſ. f. pl. Plin.)

ARRASADO, *ou* ARRAZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Demolido, derribado até aos alicerſes. *Raſé, mis rez-pied, rez-terre.* (Solo æquatus. a. um. Cic.)

ARRASADOR, ſ. v. m. O que arraſa, e derriba até aos alicerſes. *Deſtructeur, qui renverſe, qui ruine, qui met ſens deſſus deſſous.* (Everſor. oris. ſ. m. Cic.) ¶ Inſtrumento de arraſar as medidas, pão da raſoura. *Racloir de méſureur.* (Rutellum. i. ſ. n. Lucil.)

ARRASADURA, ſ. f. A acção de arraſar, de fazer raſo. *Applaniſſement.* (Æquatio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Demolição, a acção de demolir. *Renverſement, deſtruction, ruine, bouleverſement.* (Everſio. Demolitio. onis. ſ. f. Cic.)

ARRASAR, *ou* ARRAZAR, v. a. Demolir, derrubar abaixo até aos alicerſes, deſtruir, pôr réz do chão. *Raſer, abattre, mettre rez-pied, rez-terre, bouleverſer, démolir, ruiner, détruire.* (Solo æquare. Liv.) ¶ Applanar, fazer raſo, plano. *Applanir, rendre uni; mettre au niveau, de niveau.* (Æquare. Cic.) ¶ — huma medida. *Racler.* v. Raſar. ¶ Arrazarem-ſe os olhos de agua. *S'innonder de larmes, pleurer à chaudes larmes.* (Efflictim flere.) v. Chorar. Lagrimar.

ARRASTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Levado a raſtos, ou de raſtos. *Attiré, trainé, tiré par force, avec violence.* (Tractus. Raptatus. a. um. Cic.) ¶ No ſ. f. Abatido, deſprezado. *Mepriſé, miſérable, mépriſable, avili, &c.* (Abjectus. Miſer. a. um. Cic.) ¶ Andar arraſtado. *Souffrir une dure, une inſupportable fortune.* (Duriori fortuna conflictari. Cic.)

ARRASTADURA, ſ. f. ARRASTAMENTO, ſ. m. A acção de arraſtar. *L'action de tirer par force, de traîner.* (Tractus. ûs. ſ. m. Plin.)

ARRASTAR, v. a. Levar a raſtos, ou de raſtos, puxar huma couſa pelo chão ſem a levantar. *Traîner, tirer, enlever par force, entraîner, ravir avec violence.* (Raptare. Virg. Trahere. Cic.) ¶ — o povo ao ſeu partido. No ſ. f. *Attirer le peuple dans ſon parti, l'y engager.* (Trahere populum in ſuas partes. Tac.) ¶ Arraſtar-ſe, v. r. Andar de rojo pelo chão. *Ramper, ſe traîner, ſe gliſſer en rampant ſur le ventre.* (Repere. Serpere. Cic.)

ARRATADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Roido de ratos. *Rongé, corrodé, mangé tout autour par les rats, par les ſouris.* (Muribus corroſus. a. um. Cic.)

ARRATAR, v. a. Roer como fazem os ratos. *Ronger, corroder, manger tout autour comme font les ſouris.* (Corrodere. Cic.)

ARRATEL, ſ. m. Libra, pezo que contém dezeſeis onças. *Livre, poids d'une livre, qui contient ſeize onces.* (Libra. æ. ſ. f. Hor. Pondo. ſ. n. indeclinavel. Cic.) ¶ Que péza huma libra. *Qui peſe une livre, d'une livre, du poids d'une livre.* (Libralis. adj. m. e f. le. n. Plin.)

ARRAYA. } v. { Arraia.
ARRAZAR. } v. { Arraſar.
ARRAZOAR, &c. } v. { Arrezoar.

A R R E

ARREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ajaezado, ornado com jaezes. *Caparaçonné, bardé.* (Phaleratus. a. um. Liv.) ¶ v. Ornado. Adereçado. Enfeitado. ¶ v. Abaixado. Abatido. Affrôxado.

ARREAR, v. a. Ajaezar, ornar, enfeitar com jaezes. *Caparaçonner, barder, orner un cheval avec les caparaçons, avec ſes ornemens.* (Phalerare. Corn. Nep. Phaleris ornare equos.) ¶ v. Adereçar, ornar, enfeitar. ¶ — a bandeira. (T. Nautico, e Militar.) Abaixalla, abatella. *Abattre, abaiſſer, faire deſcendre le pavillon, l'étendard, l'enſeigne.* (Vexillum demittere.) ¶ — a eſcota. *Elargir, lâcher, relâcher le couet.* (Verſoriam laxare. Plaut.)

ARREATA. } v. { Arriata.
ARREATAR. } v. { Arriatar.
ARREBALDE. } v. { Arrabalde.
ARREBANHAR. } v. { Arrebatar.
ARREBATAÇÃO. } v. { Arrebatamento.

ARREBATADAMENTE, adv. As rebatinhas, com precipitação, violentamente. *A la hâte, avec précipitation, comme à la dérobée, rapidement, avec impétuoſité, violemment, ſoudainement.* (Rapidè. Raptim. adv. Cic.) ¶ No ſ. f. Inconſideradamente, ſem conſideração, temerariamente. *Inconſidérément, ſans prendre conſeil, ſans préméditation.* (Inconſultè. Temerè. adv. Cic.)

ARREBATADISSIMAMENTE, adv. ſup. de Arrebatadamente. v.

ARREBATADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Arrebatado. v.

ARREBATADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Levado por força, roubado. *Enlevé, pris avec violence, emporté, emmené de force.* (Raptus. Vi ereptus. a. um. Cic.) ¶ Impetuoſo, vehemente, violento, rapido. *Rapide, impétueux, qui va avec viteſſe, qui va vîte, véhément, violent.* (Rapidus. a. um. Vehemens. tis. Cic.) ¶ Rio arrebatado. i. h. Que corre com muito impeto. *Fleuve rapide, impétueux, dont le cours eſt rapide.* (Flumen rapidum.) ¶ No ſ. f. Inconſiderado, imprudente. *Inconſidéré, mal aviſé, imprudent, qui agit ſans prendre conſeil, qu'on n'a pas conſulté.* (Inconſultus. Temerarius. a. um. Cic.) ¶ Homem arrebatado. i. h. agaſtado, irado, que ſe deixa facilmente levar da ira. *Un homme emporté, qui n'eſt pas maître de ſoi, qui ne peut pas ſe modérer, qui ne ſe poſſéde pas, qui ne ſçait pas ſe commander, ſe retenir.* (Homo iratus, iræ impotens. Ingenium in iram præceps. Liv.) ¶ Repentino, improviſo, inopinado. *Imprévu, qui arrive à l'improviſte, dont on a été ſurpris, ſubit, ſoudain, inopiné, qui arrive ſoudainement.* (Subitus. Improviſus. a. um. Cic.)

ARREBATADOR, ſ. v. m. Que arrebata, que tira, e leva por força. *Raviſſeur, qui ravit, qui s'empare, qui ſe rend maître par violence.* (Raptor. oris. ſ. m. Hor.) ¶ adj. m. Que arrebata. *Raviſſant, qui ravit, qui entraîne, qui emporte, qui enleve.* (Rapax. acis. adj. m. f. e n. Cic.)

ARREBATADORA, ſ. e adj. f. A que arrebata, leva por força. *Celle qui ravit, qui enleve par force.* (Rapax. cis. adj. m. f. e n.) ¶ No ſ. f. Que agrada, que encanta. *Raviſſant, qui plait, agréable,*

ble, plaisant, admirable, surprenant, merveilleux, euse. (Placens. Admirabilis. e. Cic.)

ARREBATADURA, s. f. ARREBATAMENTO, s. m. A acção de levar por força. *Enlevement, ravissement, rapt.* (Raptus. ûs. s. m. Raptio. onis. s. f. Cic. Ter.) ¶ No s. f. Transporte de alegria. *Epanouissement de l'ame, epanchement du coeur dans la joie, transport, excès de joie.* (Effusio animi in lætitia. Cic.) ¶ — dos sentidos. Extase, ou extasis, rapto. *Ravissement d'esprit, extase, suspension des sens, causée par une forte contemplation de quelque objet extraordinaire ou surnaturel.* (Defixus in contemplatione animus. Plin. Jun.)

ARREBATAR, v. a. Tirar por força, levar com violencia. *Ravir, emporter, enlever, emmener par force, avec violence, arracher des mains, commettre un rapt, faire un enlevement.* (Aliquid rapere, diripere, eripere. Cic.) ¶ No s. f. Encantar alguem, os sentidos com alguma cousa agradavel. *Enlever, charmer l'esprit ou le coeur de quelqu'un par un transport d'admiration, de joie, &c.* (Aliquem suaviter permulcere. Cic.) ¶ Arrebatar-se, v. r. Levar-se, tirar-se por força. *Se ravir, s'emporter, s'emmener par force, & avec violence, s'enlever.* (Rapi. Abripi. Cic.) ¶ No s. f. Ser arrebatado de alegria, &c. *Se transporter d'admiration, être ravi d'admiration, en admiration, de joie, d'etonnement.* (Exsultare lætitia, & triumphare gaudio. Cic.) ¶ — em extase. *Etre ravi en extase; être transporté hors de soi par la forte contemplation de quelque objet admirable, & par l'effet d'une grace extraordinaire.* (A sensibus abduci. Avocari divinitus.)

ARREBEÇADO, *ou* ARREBESSADO. } v. { Vomito.
ARREBEÇAR, *ou* ARREBESSAR. } v. { Vomitar, &c.

ARREBENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estalado, roto, quebrado, &c. *Brisé, cassé, mis en pieces, rompu.* (Ruptus. Disruptus. a. um.)

ARREBENTAR, v. a. Quebrar, romper, estalar, fazer alguma cousa em pedaços. *Briser, casser, mettre en pieces, rompre.* (Aliquid rumpere, dirumpere. Cic.) ¶ — por si com estrondo. v. n. I. h. Estourar. *Eclater, s'éclater, se briser, se rompre par éclats.* (Rumpi. Disrumpi. Cic.) ¶ — de inveja. I. h. Ter summa inveja a alguem. *Crever d'envie.* (Rumpi invidia. Virg.) ¶ — de dor, de pena, de sentimento. *Etre dechiré par la douleur, éclater, crever de douleur.* (Dolore disrumpi. Cic.) ¶ (T. de Agricultura.) Começar a planta a brotar, a deitar botões. *Germer, pousser, bourgeonner, boutonner, jetter des bourgeons, produire des rejetions.* (Germinare. Plin. Pullulare. Virg.) ¶ O mato começa a arrebentar. *Le bois commence à produire, à pousser des rejettons.* (Silva fruticatur, *ou* fruticat. Cic. Col.) ¶ (Fallando das fontes.) Rebentar, sahir da terra. *Sourdre, pousser une source, couler en sortant de terre.* (Scaturire. Col. Scatére. Emicare. Cic.) ¶ No s. f. Desejar summamente, ardentemente. *Avoir un desir ardent, de la passion; souhaiter, desirer, rechercher ardemment.* (Ardere. Cupiditate inflammari. Cic.)

ARREBIQUE. } v. { Rebique.
ARREBITAR. } v. { Rebitar.

ARREBOL, s. m. (T. Hespanhol.) Reflexão, *ou* reverberação dos raios do Sol em as nuvens, que lhe estão oppostas. *Reflexion, ou reverberation des rayons du Soleil.* (Rubeus Solis repercussus. ûs. *ou* Nubes solis repercussu rubea, *ou* solaribus radiis inardescens, rubescens.)

ARREBURRINHO, s. m. Especie de jogo dos rapazes. *C'est un jeu de garçons.* (Pensili versatilique trabe se librare, *ou* de suspenso tigno se in orbem agitare, jactare.)

ARRECADAÇÃO, s. f. Recebimento de dinheiros, cobrança do tributo, das dividas. *Levée de deniers, exaction des dettes, &c. maltôte.* (Pecuniarum exactio. onis. s. f. Cic.) ¶ Certidão. *Certificat, déclaration.* (Testimonium. ii. Cic.)

ARRECADADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recebido, cobrado. *Reçû, recouvré, &c.* (Exactus. Receptus. a. um. Cic.) ¶ Homem arrecadado. I. h. Que tem cuidado da sua fazenda. *Exact, diligent, ponctuel, qui agit avec soin, avec vigilance dans ses affaires, soigneux de ce qui le regarde.* (Exactus. Rei familiaris diligens, prudens. Peritus administrator. Qui rem familiarem curat diligenter.) ¶ Dinheiro arrecadado. *Argent levé.* (Exacta pecunia. Cic.)

ARRECADADOR, s. m. Cobrador dos tributos, o que os cobra, os arrecada. *Collecteur, exacteur, receveur des tailles, des impôts: celui qui fait des levées des deniers, qui exige.* (Exactor. oris. s. m. Cæs.)

ARRECADAR, v. a. Cobrar, receber alguma cousa de alguem. *Recevoir, accepter quelque chose de quelqu'un.* (Aliquid ab aliquo recipere, accipere. Cic.) ¶ — tributos. *Lever les impots, les tailles, les tributs.* (Tributum, *ou* Vectigal exigere.) ¶ — dividas. *Recevoir les dettes, poursuivre le paiement de ses dettes.* (Debita consectari. Exigere. Cic.)

ARRECADAS, s. f. pl. Brincos das orelhas. *Pendans, boucles d'oreilles, ornements des femmes.* (Inaures, ium. s. f. pl. Plaut.)

ARRECEAR, &c. v. Recear, &c.

ARRECIFE, s. m. Baixos no mar. *Gués, lieux, ou passages guéables, basses, bas-fonds, bancs de sable, écueils.* (Brevia. ium. s. n. pl. Syrtes. ium. s. f. pl. Virg.)

ARREDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affastado, retirado. *Eloigné, séparé, écarté.* (Submotus. Amotus. a. um. Cic.)

ARREDAR, v. a. Affastar, retirar, desviar. *Ecarter, éloigner, separer, repousser loin de soi quelqu'un, ou quelque chose, remuer, retirer, faire faire place, ôter d'un lieu.* (Amovere. Submovere. Cic.) ¶ — a multidão. *Ecarter la foule.* (Submovere turbam. Liv.) ¶ Arredar-se, v. r. Affastar-se, desviar-se, separar-se, sahir do caminho. *S'Ecarter, se détourner, s'éloigner, s'égarer, sortir du chemin.* (Recta regione viæ declinare. Lucr. Declinare se extra viam. Plaut.) ¶ — do bom caminho. No s. f. *S'Ecarter du bon chemin.* (Au Figuré.) (Recto deerrare. Paterc.)

ARREDOMA, s. f. } v. { Redoma.
ARREDONDAR. } v. { Redondar.

ARREDORES, s. m. pl. Os lugares em roda de huma Cidade. *Environs, des lieux qui sont autour d'une Ville, la banlieue; les fauxbourgs, voisinages.* (Circumjecta urbi loca. s. n. pl. Liv.)

ARREDOUÇA, s. f. v. Redouça.

ARREFANHAR, v. a. (T. Provincial.) Tirar das mãos com violencia. v. Arrancar.

ARREFECER, v. a. Fazer que outra cousa se faça fria. *Refroidir, rafraichir.* (Refrigerare. Cic.) v. Esfriar. ¶ Arrefecer, v. n.

ARREFECER-SE, v. r. Esfriar-se, fazer-se, pôr-se frio. *Se refroidir, devenir froid, s'attiédir.* (Refrigescere. v. n. Cic) ¶ Fazer arrefecer. *Refroidir, rafraichir.* (Aliquid refrigerare. Cic.) ¶ No s. f. Affroxar, entibiar-se. *Se ralentir, être moins ardent, n'être plus si échauffé.* (Refrigescere. Ter.) ¶ Quando o negocio arrefecer. *Lorsque la chaleur de l'affaire sera passée.* (Refrixerit ubi res. Ter.) ¶ Tem arrefecido muito o amor das letras. *L'étude est négligée: on n'étudie plus, on n'aime plus l'étude ni les lettres.* (Jacent studia. Cic.)

ARREFECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Esfriado. *Refroidi, rendu froid.* (Refrigeratus. a. um. Cic.)

ARREFECIMENTO, s. m. Esfriamento, a acção de arrefecer, ou de se arrefecer. *Refroidissement, diminution de chaleur, rafraichissement, l'action de refroidir.* (Refrigeratio. onis. s. f. Cic.)

ARREGAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o vestido levantado, apanhado. *Ceint, troussé, relevé, qui a sa robe retroussée, à fin d'aller plus vite.* (Succintus. a. um. Hor.)

ARREGAÇAR, v. a. Apanhar a vestidura, levantar o vestido. *Ceindre, trousser, retrousser.* (Sesuccingere. Virg. Colligere vestem. Plaut.)

ARREGANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que range os dentes com ira. *Grincé, qui grince les dents.* (Fressus. a. um. Cels. Frendens. tis. Ovid.) ¶ Favas arreganhadas, i. h. abertas. *Des feves moulues.* (Fabæ fressæ. Col.)

ARREGANHAR (os dentes), v. a. Assanhar-se, agastar-se. *Grincer les dents, les faire craquer les unes contre les autres.* (Frendere. Infrendere dentibus. Plaut.)

ARREGOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aberto em regos. *Sillonné, ée.* (Sulcatus. a. um. Luc.)

ARREGOAR, v. a. Sulcar, abrir regos na terra. *Sillonner, faire des sillons, labourer par sillons, mener ou tirer un sillon.* (Sulcare. Col. Sulcos infodere.)

ARREIAR, *ou* ARREYAR. v. Ornar. Enfeitar.

ARREIO, *ou* ARREO, adv. Atraz hum do outro. *Continuellement, de suite l'un après l'autre, sans interruption.* (Continenter. adv. Cic.)

ARREIOS, *ou* ARREYOS, s. m. pl. Adereços ordinarios do cavallo. *Les harnois, ornemens, caparaçons d'un cheval.* (Equorum strata. Phaleræ. arum. s. f. pl. Cic.)

ARRELHADA, s. f. Instrumento de alimpar o arado. *Instrument de fer avec le quel les laboureurs nettoient le soc de la charrue.* (Ralla. æ. s. f. Rallum. i. s. n. Plin.)

ARREMANGADO. } v. { Arregaçado.
ARREMANGAR. } v. { Arregaçar.

ARREMATAÇÃO, s. f. Leilão, almoeda, o acto de arrematar, ou de vender em hasta pública os bens. *Enchere, encherissement, l'action d'enchérir, offre, augmentation de prix quand quelque chose se vend à l'encan.* (Auctio. Subhastatio. onis. s. f. Cic.)

ARREMATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Comprado em almoeda, vendido por arrematação. *Encheri, ie.* (Per auctionem, *ou* sub hasta venditus. a. um.) ¶ Bem atado. *Bien lié, relié, attaché.* (Religatus. a. um.) ¶ v. Acabado. Aperfeiçoado. ¶ Doudo arrematado. i. h. Grande doudo. *Un grand fou, un homme qui a perdu absolument la raison, ou le bon sens.* (Homo stultissimus. dementissimus. a. um.)

ARREMATADOR, *ou* ARREMATANTE, s. v. e adj. m. O que arremata. *Encherisseur, celui qui met une enchere, qui fait une offre au-dessus de quelqu'un.* (Auctionans. tis. Cic.)

ARREMATADORA, *ou* ARREMATANTE, s. v. e adj. f. A que arremata. *Celle qui met une enchere sur quelque chose, qui fait une offre au-dessus de quelqu'un.* (Auctionans. tis. Cic.)

ARREMATAR, v. a. Fazer arrematação, vender por arrematação, *ou* em almoeda a quem faz o maior, e o ultimo lanço. *Vendre ses effets à l'encan au plus offrant, & dernier encherisseur, vendre publiquement, mettre à l'encan.* (Auctionari. Auctionem facere. Cic.) ¶ Comprar em leilão público. *Enchérir, faire enchere, une plus grande offre au dessus de quelqu'un, mettre enchere sur quelque chose.* (Aliquid ab hasta emere.) ¶ Acabar, concluir, aperfeiçoar. *Parfaire, mettre dans la perfection, finir, terminer, achever, mettre la derniere main, accomplir.* (Aliquid absolvere. concludere. finire. Cic.) ¶ Atar muito ou bem. *Lier bien, relier, attacher.* (Religare. Revincire. Cæs.) ¶ — as terras. i. h. Tornar a lavrar o terreno que já estava lavrado. *Labourer pour une seconde fois, donner une seconde façon à la terre.* (Aratrare. Plin.) ¶ — os milhos. i. h. Darlhes segundo sacho. *Resarcler, sarcler une seconde fois.* (Resarrire. Varr.)

ARREMEÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado fóra com força. *Jetté, ée, lancé avec la main; &c.* (Conjectus. a. um. Cic.) ¶ Cavallo arremeçado. i. h. Desenfreado. *Cheval débridé, qui est sans bride, furieux.* (Equus effrænatus. a. um. Cic.) ¶ Homem arremeçado. (No s. Mor. e Fig.) Inconsiderado, atrevido, temerario. *Un homme entreprenant, téméraire, à tout faire, inconsidéré, étourdi, qui agit avec précipitation.* (Homo projectæ audaciæ, inconsultus. temerarius. a. um. Præceps. tis. Cic.)

ARREMEÇADOR, s. v. m. O que atira lanças, dardos, &c. *Lanceur de javelots, celui qui lance des dards.* (Jaculator. oris. s. m. Liv.)

ARREMEÇADORA, s. f. A que lança dardos. *Celle qui lance le javelot.* (Jaculatrix. cis. s. f. Ovid.)

ARREMEÇÃO, s. m. Dardo, lança. *Dard, javelot, javeline.* (Jaculum. i. s. n. Ovid.)

ARREMEÇAR, v. a. Lançar com força, atirar armas missivas contra alguem. *Jetter, lancer avec effort, pousser loin de soi, darder.* (Jaculari. Ovid. Telum in aliquem intorquere, conjicere, vibrare. Cic.) ¶ Arremeçar-se, v. r. Lançar-se. *Se jetter, s'élancer.* (Se immittere. Se injicere.) ¶ — ao perigo. *Se jetter, se lancer dans le péril, se mettre en danger, s'exposer.* (Se in periculum, in discrimen inferre. Cic.) ¶ — a alguem. *Se jetter avec furie, se ruer, courir avec impétuosité, se lancer avec violence, s'élancer avec ardeur, fondre sur quelqu'un.* (In aliquem irruere. Cic.) ¶ Que se póde arremeçar. *Qu'on jette, qu'on lance, qu'on darde.* (Missilis. adj. m. e f. le n. is. Liv.)

ARREMEÇO, s. m. A acção de arremeçar, ou de se arremeçar. *Jet, l'action de jetter, de lancer.* (Jactus. ûs. s. m. Conjectio. onis. s. f. Cic.) ¶ Armas

mas de arremeço. *Traits, flèches, dards, javelots, des armes qu'on peut lancer ou darder.* (Arma jaculabilia. ium. f. n. pl. Ovid.)

ARREMEDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Imitado, contrafeito. *Imité, ée, contrefait, représenté.* (Imitatus. Effictus. a. um. Cic.)

ARREMEDADOR, f. v. m. O que arremeda os modos, e coftumes de alguem. *Celui qui représente, qui contrefait les maniéres de quelqu'un.* (Qui alicujus modos, *seu* mores effingit.)

ARREMEDAR, v. a. Imitar alguem, contrafazendo os feus modos, e coftumes. *Contrefaire, imiter, repréfenter les maniéres de quelqu'un.* (Aliquem imitari, *ou* imitando effingere. exprimere. Cic.)

ARREMEDO, f. m. Coufa feita á imitação de outra. *Imitation, repréfentation, caractere de quelqu'un, qu'on repréfente ou dont on contrefait les manieres.* (Imitatio. Effictio. onis. f. f. A. ad Heren.)

ARREMETTEDOR, f. v. m. O que arremette contra alguem. *Celui qui fe jette, qui attaque quelqu'un, affaillant.* (Incurfans. Plin. Impetens. tis. adj. m. f. e n. Senec.)

ARREMETTEDORA, f. v. f. A que arremette contra alguem. *Celle qui fe jette, qui attaque quelqu'un, affaillant, attaquant.* (Impetens. tis. Varr. Incurfans. tis. Plin.)

ARREMETTER, v. a. Accommetter, inveftir, dar fobre alguem de improvifo. *Affaillir, attaquer vivement, fe jetter deffus, courir fur quelqu'un avec impétuofité, envahir, furprendre.* (Aliquem invadere. adoriri. In aliquem impetum facere. Cic.) ¶ — o inimigo. *Se jetter au milieu des ennemis.* (In hoftem irruere. Cic.)

ARREMETTIDA, f. f. Accommettimento repentino, e impetuofo, inveftida. *Irruption, courfe, incurfion, fortie fur l'ennemi, invafion foudaine, & imprévue des ennemis dans un pays avec dégât, & ravage.* (Irruptio. onis. f. f. Incurfus. ûs. f. m. Cic.)

ARREMETTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Accommettido, atacado vivamente. *Affailli, envahi, pris de force.* (Invafus. Irruptus. a. um. Cic.)

ARRENDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tomado, ou dado de renda. *Affermé, ée, pris ou donné à ferme.* (Conductus. ou Locatus. a. um. Cic.)

ARRENDADOR, f. v. m. Rendeiro, o que toma, ou dá de aluguer. *Rentier, qui prend ou donne à ferme, à louage.* (Conductor. Locator. oris. f. m. Vitruv.) ¶ — dos tributos. *Fermier général, celui qui prend à ferme les revenus publics.* (Redemptor. oris. f. m. Hor.)

ARRENDADORA, f. f. Rendeira, a que toma, ou dá de renda. *Celle qui donne, ou prend à ferme.* (Conductrix. cis. f. f.) (He ufado pelos Jurifconfultos.)

ARRENDAMENTO, f. m. A acção de arrendar, o acto de tomar de renda. *Ferme, louage, bail, conftitution de rente, amodiation, fermage, loyer, rente; l'action d'affermer, de faire bail, de donner, de prendre à rente, à loyer.* (Conductio. Locatio. onis. f. f. Cic.)

ARRENDAR, v. a. Dar, *ou* tomar de renda. *Affermer, bailler à ferme, donner ou prendre à ferme, à louage, à loyer, paffer le bail, faire bail de...* (Elocare. Locare. Conducere. Cic.) ¶ A acção de arrendar huma herdade por hum certo preço. *L'action d'affermer un fonds à certain prix; le bail qu'on en paffe.* (Conductio fundi. Cic.)

ARRENEGAÇÃO, f. f. Apoftafia, rebellião da Fé de Jefu Chrifto. *Apoftafie, crime de ceux qui quittent la vrai Réligion, la Foi de J. Chrift pour en embraffer une fauffe.* (Fidei, *ou* Chriftianæ Religionis defertio. onis. f. f.) ¶ No f. f. (T. Famil.) Grande raiva. v. Raiva.

ARRENEGADO, adj. ou f. m. DA. f. Apoftata da Fé de Chrifto. *Apoftat de la Foi.* (Chriftianæ Fidei, *ou* Catholicæ Religionis defertor. oris. f. m.) ¶ No f. f. Muito enfadado, furiofiffimo. *Qui eft hors de foi à force de colere, trop furieux.* (Furens. tis. Cic.) ¶ Elle anda muito arrenegado por te achar, i. h. Defeja por extremo encontrar-te. *Il a une furieufe envie de vous trouver; il a un defir extrême de vous joindre.* (Furit te reperire. Hor.)

ARRENEGAR, v. n. Apoftatar da Fé de Jefu Chrifto, deixar a verdadeira Religião. *Apoftafier, abandonner la foi, la vraie Réligion.* (A Religione Catholica defcifcere. deficere. Chriftianam fidem ejurare.) ¶ No f. f. (T. Famil.) Ter grande raiva. *Etre tranfporté de colere, de rage, de dépit; fouffrir mal-aifément.* (Inflammari furore. Ægrè ferre. Cic.) ¶ Deteftar, abominar, execrar. *Détefter, avoir en horreur, en abomination, en execration, regarder comme abominable, avoir en abomination.* (Exfecrari. Deteftari. Cic.)

ARREOS, f. m. pl. Arreios. *Harnois.* (Equi ornatus. ûs. f. m. Plin.)

ARREPELAÇÃO, f. f. A acção de arrancar os cabellos. *L'action d'arracher avec effort, ou par force les cheveux.* (Capillorum laceratio. onis. f. f.)

ARREPELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Arrancado, tirado por força. *Arraché, tiré, & féparé avec effort d'une chofe à quoi on tenoit.* (Avulfus. a. um. Plin.) ¶ Cabellos arrepelados. *Cheveux arrachés.* (Laceræ comæ. Lucr.)

ARREPELAR, v. a. Arrancar, tirar o pêlo, os cabellos a alguem. *Arracher, tirer avec effort, ou par force les cheveux, le poil; fe jetter aux cheveux de quelqu'un.* (Alicui capillos lacerare. in capillum alicui involare. Ter.) ¶ Arrepelar-fe, v. r. Arrancar a fi os cabellos. *S'arracher les cheveux.* (Sibi capillum evellere. Cic.) ¶ No f. f. Arrancar a fi os cabellos por caufa de algum pezar, de alguma pena. *Etre déchiré par la douleur.* (Dolore dirumpi. Cic.)

ARREPENDER-SE, v. r. Ter pezar, arrependimento. *Se repentir, avoir regret, être marri, avoir un véritable douleur.* (Alicujus rei fe pœnitere. Cic. Alicujus rei pœnitentiam agere. Plin.) ¶ Palavras de que fe deve arrepender. *Des paroles, dont on doit fe repentir.* (Verba pigenda. Prop.)

ARREPENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem arrependimento, que fe arrependeo. *Repenti, ie, repentant, ante, qui fe repent d'avoir fait, d'avoir failli, &c.* (Pœnitens. tis. Cic.) ¶ Bem confeffado, bem arrependido: bem confeffada, e bem arrependida. i. h. muito contrito, muito contrita. *Bien confeffé, & bien repenti, bien confeffée, & bien repentie.* (Ex corde veram pœnitentiam agens. tis.)

ARREPENDIMENTO, f. m. Pezar, dor do que fe tem dito, ou feito. *Repentir, regret d'avoir fait, ou de n'avoir pas fait quelque chofe; repentance. douleur qu'on a de fes péchés.* (Pœnitentia. æ. f. f. Liv. Animi dolor. Cic.)

ARREPIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Hirto

to com frio. *Herissé, tremblant de frisson, de froid.* (Horrens. tis. Horridus. a. um. Virg.) ¶ Cabellos arripiados; i. h. levantados. *Des cheveux hérissés, droits, rudes, dressés.* (Comæ hirsutæ. Ovid. horrentes. Ter.)

ARREPIAMENTO, s. m. Tremor leve causado pelo frio que precede á febre. *Frisson, frissonnement, léger tremblement causé par le froid qui précede la fiévre.* (Horror. oris. s. m. Cels.) ¶ Passado o arrepiamento. *Le frisson étant passé.* (Horrore discusso. Cels.)

ARREPIAR, v. a. Fazer tremer, ou temer de medo. *Faire frissonner, faire trembler de froid, de peur; faire dresser les cheveux.* (Horrescere, horrere facere. Cic.) ¶ Arripiar-se, v. r. Tremer, sentir tremor por causa do frio, do medo, &c. *Frissonner, avoir le frisson, trembler de froid, de peur, avoir horreur, s'effrayer, craindre, être saisi d'horreur: être épouvanté.* (Inhorrescere. Cels. Horrere frigore. Col. Exhorrescere. Cic.) ¶ Arrepiárão-se-lhe os cabellos na cabeça. *Les cheveux lui dresserent à la tête.* (Diriguêre comæ. Virg.)

A REQUERIMENTO, loc. adv. A rogo de alguem, requerendo, rogando alguem. *A la priére de quelqu'un.* (Alicujus rogatu. Cic.)

ARREVESSAR, ou ARRAVESSAR, ou Arrevessar. v. Vomitar.

ARREVEZADAMENTE, adv. Por turno, alternadamente. *L'un l'autre, réciproquement, mutuellement, tour-à-tour; à son tour, l'un après l'autre.* (Invicem. Vicissim. adv. Cic.)

ARREZOADAMENTE, adv. Racionavelmente, conforme a razão, como a razão o pede. *Raisonnablement, d'une maniére raisonnable, par le moyen de la raison; suivant la raison.* (Rationaliter. adv. Sen.)

ARREZOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Arrezoado. v.

ARREZOADO, adj. m. DA. f. Justo, recto, que segue os dictames da razão, conforme á razão. *Raisonnable, juste, qui est doué de raison.* (Æquus. Justus. a. um. Rationis particeps.) ¶ Provado com razões. *Prouvé avec des raisons, appuyé de raisons, & de preuves.* (Argumentis, & rationibus doctus. a. um.) ¶ No s. f. Mediocre, mediano. *Médiocre, ni trop grand, ni trop petit, moyen, qui tient le milieu entre le grand, & le petit.* (Mediocris. m. f. cre. n. is. Cic.)

ARREZOADO, s. m. (T. Judicial) Razões, e provas de huma demanda, de hum feito. *Plaidoyé, plaidoyer, discours fait par un Avocat pour défendre, & soûtenir le droit d'une Partie, défense, justification.* (Causæ defensio. peroratio. onis. s. f.) ¶ Discurso provado com razões. *Dispute, contestation, discours prouvé par des raisons.* (Res argumentis, & rationibus fundata. stabilita.)

ARREZOADOR, s. v. m. ORA, s. v. f. O que, ou a que arrezôa. *Raisonneur, euse, s. m. e f. celui, celle qui raisonne.* (Ratiocinator. oris. s. m. Cic. Quæ ratiocinatur.) ¶ Fallador, o que cança com discursos enfadonhos. (Toma-se commummente a má parte.) *Raisonneur, qui importune par de longs, par de mauvais discours. Il se prend plus ordinairement en mauvaise part.* (Loquax importunus.)

ARREZOAMENTO, s. m. A acção de arrezoar, de discorrer sobre alguma cousa. *Raisonnement, discours, l'action de raisonner sur quelque chose.* (Ratiocinatio. onis. s. f. Argumentum. i. s. n. Cic.) ¶ Syllogismo, argumento, razões diversas, que se empregão em huma questão, &c. *Raisonnement, syllogisme, argument, les diverses raisons dont on se sert dans une question, dans un affaire.* (Syllogismus. i. s. m. Quinct.)

ARREZOAR, v. a. Discorrer, servir-se da razão para conhecer, para julgar; usar de razões. *Raisonner, discourir, se servir de sa raison pour connoitre, pour juger.* (Ratiocinari. De re aliqua disserere. Cic.) ¶ v. Argumentar. ¶ — hum feito. *Chercher, & alléguer des raisons pour appuyer la défense, la justification d'un procès.* (Perorare causam. litem. Cic.)

A R R I

ARRIAR, v. a. (T. Nautico.) v. Abaixar. Amainar.

ARRIATA, ou ARREATA, s. f. Corda com que se prendem as bestas pelo cabresto humas atrás outras. *Corde par laquelle on lie les bêtes, unes après les autres, licol, chevêtre.* (Capistrum. i. s. n. Virg.) ¶ Levar bestas á arriata. i. h. levallas prezas pelos cabrestros humas ás outras nas albardas. *Mener les bêtes liées unes aux autres.* (Jumenta ordine continuato religata ducere.)

ARRIATAR, v. a. v. Reatar.

ARRIBA, prep. e adv. que denota superioridade de lugar. Assima. *En haut, ci dessus.* (Sursum. Sursum versus. Supra. Cic.) ¶ Como está dito arriba. *Comme il est dit ci dessus.* (Ut supra dictum est. Cic.) ¶ Agua arriba. i. h. Contra a corrente, o fio d'agua. *A mont, en remotant contre l'eau, contre le courant.* (Adverso flumine. Cæs.)

ARRIBAÇÃO, s. f. Arribada, volta do navio para o lugar donde sahio. *Arrivée, venue, avénement, abord d'un vaisseau.* (Ad portum reditus, adventus.) ¶ Passaros, aves de arribação. *Oiseaux de passage, qui vient des pais étrangers.* (Advenæ volucres. Varr.)

ARRIBADA, s. f. v. Arribação.

ARRIBADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Nautico.) Que voltou ao porto donde sahio. *Abordé, arrivé, qui a pris le même port dont il étoit sorti.* (Appulsus. a. um. Cic.)

ARRIBAR, v. n. Chegar ao mesmo porto, donde se sahio, ou a outra alguma parte por força da tormenta, dos ventos. *Arriver, aborder, venir, aprocher, surgir au port, prendre port, terre, rentrer à cause des vents, &c.* (Ad portum pervenire. Cic. Appellere. Cæs. In eumdem portum renavigare. Vi tempestatis, aut adversi venti aliquo pelli.)

ARRIBITAR. } v. { Ribitar.
ARRICAR. } v. { Arrancar.
ARRIÇAR. } v. { Erriçar.

ARRIEIRO, s. m. O que guia, e acompanha as bestas de alquilé. *Voiturier qui conduit des mulets, muletier, guide, conducteur: cocher, postillon; fiacre.* (Mulio. onis. s. m. Juv.)

ARRIJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que adquirio as forças perdidas. *Fortifié, revenu de sa foiblesse.* (Convalescens. tis. adj. part. Cic.)

ARRIJAR, v. n. Ir tomando forças, fortificarse. *Se fortifier, se rétablir, reprendre des forces, revenir de sa foiblesse.* (Convalescere. Cic.)

ARRILHADA, s. f. Vara comprida com aguilhão na ponta de picar os bois. v. Aguilhada.

ARRIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encostado, chegado a alguma cousa para não cahir. *Appuyé, ée, aproché, soutenu.* (Fultus. a. um. Cic.) ¶ Junto a outro. *Adossé, attaché, joint, joignant, mis auprès, approché.* (Appositus. Adplicatus. Admotus alteri.)

ARRIMAR, v. a. Ajuntar, applicar huma cousa á outra, para que não caia. *Appuyer, approcher, joindre, mettre auprès, attacher.* (Aliquid alteri, *ou* ad aliud adjungére, admovere. Cic.) ¶ — as escadas aos muros. *Adosser les echelles aux murailles.* (Adplicare scalas muris, *ou* ad muros. Liv.) ¶ Arrimar-se, v. r. Encostar-se, estribar-se, firmar-se. *S'Appuyer, s'accoster, s'approcher, s'efforcer.* (Aliqua re niti. Ad aliquid se adplicare. Cic.) ¶ — a huma arvore. *S'Apuyer, s'accôter contre un arbre.* (Se ad arborem adplicare. Cic.) v. Encostar-se.

ARRIMO, s. m. Espeque, o que tem mão em as cousas, para que não caião. *Appuy, soutien, étaie, étançon.* (Fulcimentum. i. Plaut. Fulcimen. nis. s. n. Lucrec. Fultura. æ. s. f. Vitr.) ¶ No s. f. Amparo, protecção, encosto, patrocinio. *Appui, soutien, protection, faveur, asyle, réfuge, retraite, recours, support.* (Refugium. ii. Columen. inis. s. n. Opes. um. ibus. s. f. pl. Cic.) ¶ Ter bons arrimos. *Avoir beaucoup d'amis, être puissant par ses amis.* (Valere amicis. Cic.)

ARRINCAR, &c. v. Arrançar, &c.

ARRINCONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, mettido em hum canto. *Retiré, mis dans un coin.* (In angulum conjectus. a. um.)

ARRINCONAR-SE, v. r. Pôr-se, metter-se em hum canto. *Se retirer, se mettre dans un coin.* (In angulum se conjicere.)

ARRIOZES, s. m. pl. Pedrinhas redondas, com que jogão os rapazes o alguergue. *Petites pierres polies pour jouer à la marele.* (Scrupi orum. Globuli lapidei ad ludendum.)

ARRIPIAR, &c. v. Arrepiar, &c.

ARRISCADAMENTE, adv. Perigosamente, com risco. *Périlleusement, dangereusement: avec danger, péril ou risque.* (Periculose. adv. Cic.)

ARRISCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perigoso, cheio de risco, de perigo. *Périlleux, dangereux, plein de risque, où il y a du danger, où l'on court péril, exposé au péril, hasardé, hasardeux.* (Periculosus. In discrimen adductus. a. um. Cic.) ¶ Fortuito, casual, que depende da sorte, e da fortuna. *Fortuit, imprévu, inopiné, qui arrive par hasard.* (Fortuitus. a. um. In fortuna positus. Cic.) ¶ Estar arriscado. i. h. Perigar. *Péricliter, être en danger, se trouver en péril, courir risque, risquer.* (Periclitari.)

ARRISCAR, v. a. Pôr em perigo, expôr á fortuna, aventurar. *Hasarder, risquer, exposer à la fortune, exposer au péril.* (Fortunæ aliquid committere. In discrimen adducere. conjicere. Fortunam tentare, & periclitari. Cic.) ¶ Arriscar-se, v. r. Pôr-se, metter-se a perigo. *Se hasarder, se mettre en péril, s'exposer à la fortune, s'exposer au peril, courir risque, risquer.* (Fortunæ se committeré. Aleam adire. Sen. Fortunam tentare ac periclitari. Cic.)

A RISCO, adv. A'aventura, ao acaso. *Au hasard, à tout hasard, à tout événement, quoi qu'il puisse arriver.* (Periculo. ablat. Cic.) ¶ A risco meu. *A mes périls, & fortunes, à mes risques, & fortunes.* (Periculo meo. Plaut.)

A R R O

ARROBA, s. f. Pezo, que contém trinta e dous arrates. *Arrobe, un poids de 32 livres.* (Pondus quod apud nos (Lusitanos) dicitur arroba, como ensina Barbosa)

ARROBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pezado por arrobas. *Pesé par arrobes.* (Ad pondus quod dicitur arroba reductus. a. um.) ¶ Adubado com arrobe. *Assaisonné, ée, avec du vin cuit.* (Sapâ conditus. a. um.)

ARROBAR, v. a. Pezar por arrobas. *Peser par arrobes.* (Ad pondus quod dicitur arroba reducere.) ¶ Temperar, adubar com arrobe. *Assaisonner avec du vin doux cuit, du raisiné.* (Defruto condire) ¶ Fazer arrobe. *Faire du vin cuit, du raisiné.* (Defrutare. Col.)

ARROBE, s. m. Vinho, ou mosto cozido ao fogo, com que se aduba outro vinho. *Vin doux, cuit; raisiné.* (Defrutum. i. s. n. Cels. Sapa. æ. s. f. Col.)

ARROCHADA, s. f. Pancada, que se dá com o arrocho. *Coup de bille.* (Ictus fustis adstrictorii.)

ARROCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apertado com o arrocho. *Billé; serré avec la bille.* (Fuste converso arctatus. a. um. Cic.)

ARROCHAR, v. a. Apertar a carga de huma besta com o arrocho. *Biller, serrer avec la bille.* (Jumento onus, sarcinam fuste opportune converso arctare.) ¶ No s. f. Apertar muito em demazia. *Serrer, resserrer, rétrecir à l'étroit.* (Arctare. Constringere. Mart.) ¶ Arrochar-se, v. r. Apertar-se muito em demazia. No s. f. *Se serrer, se resserrer, se rétrecir.* (Arctari.)

ARROCHEIRO, s. m. Almocreve, o que arrocha as cargas. *Muletier, valet qui a soin de biller, de serrer avec la bille les ballots, &c.* (Agaso. onis. s. m. Plaut.)

ARROCHO, s. m. Páo arqueado, com que dando volta na corda se aperta, e segura a carga da besta. *Bille, un gros bâton de buis avec quoi on serre les bollots, lorsqu'on les corde.* (Fustis adstrictorius.)

ARRODEAR. v. Rodear.

ARRODELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Armado de rodela. *Armé de bouclier.* (Clypeatus. Parmatus. a. um. Virg.)

ARRODELAR, v. a. Armar, cubrir com rodela. *Armer, couvrir de bouclier, mettre un bouclier au bras.* (Clypeare. Pacuv.) ¶ Arrodelar-se, v. r. Armar-se, cubrir-se com rodela. *S'armer, se couvrir d'un bouclier, mettre un bouclier dans son bras.* (Clypeo se munire. tegi.)

ARRODILHAR-SE, v. r. v. Ajoelhar.

ARROGANCIA, s. f. Soberba, altivez, presumpção, altania. *Arrogance, présomption, sotte fierté, humeur hautaine, orgueil, qui fait qu'on s'attribue un mérite, un droit, une autorité que l'on n'a pas, insolence.* (Arrogantia. æ. s. f. Cic.)

ARROGANTE, adj. m. e f. Soberbo, presumpçoso, altivo, altanado. *Arrogant, ante, hautain, fier, superbe, présomptueux.* (Arrogans. tis. adj. m. e f. Cæs. Cic.) ¶ (Tambem se usa como s.) Elle he hum arrogante. *C'est un arrogant.* (Ille arrogantiæ opinione laborat.)

ARROGANTEMENTE, adv. Com arrogancia, so-

soberbamente. *Arrogamment, avec arrogance, superbement, avec présomption, d'un air hautain, & suffisant.* (Arroganter. adv. Cic.)

ARROGAR, (a si) v. a. } Attribuir, appro-
ARROGAR-SE, v. r. } priar a si alguma cousa sem razão. *S'arroger, s'attribuer injustement quelque chose.* (Sibi arrogare aliquid. tribuere. assumere. vindicare. Cic.)

ARROJADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Arrojado. v.

ARROJADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Arremessado. ¶ No s. f. Audaz, resoluto, valoroso, desprezador de obstaculos, de perigos, amigo de accommetter difficultosas emprezas. *Emporté, précipité, téméraire, prompt, audacieux, hardi, présomptueux, entreprenant, courageux, résolu, intrépide.* (Audax. acis. adj. m. e f. Intrepidus. a. um. Cic.)

ARROJAMENTO, s. m. Temeridade, audacia, altivez. *Audace, présomption, hardiesse, courage, intrépidité, fermeté de courage, résolution, emportement, boutade.* (Audacia. æ. s. f. Cic. Audacitas. tis. s. f. Liv.)

ARROJAR, v. a. v. Arremessar. Arrastar. Levar de rojo. ¶ Arrojar-se. v. Arremessar-se. ¶ No s. f. Emprehender alguma cousa inconsideradamente. *Etre résolu, hardi, entreprenant, courageux, oser, entreprendre, avoir la hardiesse, se donner la licence, prendre la liberté, ne pas craindre de faire, présumer.* (Audere facinus. T. Liv. Temere rem aliquam amplecti.) ¶ Lançar-se ao perigo. *Se précipiter, se hazarder, se jetter dans le péril.* (Se periculo, in discrimen committere. Cic. Liv.)

ARROIDO, s. m. Pendencia, briga, bulha de palavras, contenda com gritaria. *Contéstation, débat, différent, dispute, querelle.* (Rixa. Turba. s. f. Jurgium. ii. s. n. Cic.) ¶ Fazer arroido. *Contester, disputer, quereller, être en différent, en débat, en dispute.* (Rixari. Turbas facere. Cic.)

ARROIO, ou ARROYO. s. m. (T. Castelhano de origem.) v. Ribeiro.

ARROMBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Quebrado com violencia. *Rompu, brisé, cassé avec violence, mis en pieces.* (Convulsus. Effractus. a. um. Cic.)

ARROMBADOR, s. v. m. Ladrão, o que arromba portas, janellas, arcas, &c. com violencia. *Voleur, qui brise, qui rompt les portes, &c.* (Effractor. oris. s. m. Ulp. Effractarius. ii. s. m. Sen.)

ARROMBAMENTO, s. m. A acção de arrombar portas, janellas, &c. *Fracture, rupture des portes, des fenêtres, &c.* (Effractura. æ. s. f. Paul. J. C.)

ARROMBAR, v. a. Quebrar com violencia, metter, deitar dentro com força huma porta, huma janella, &c. *Rompre, briser, mettre en pièces les portes, les fenêtres, les enfoncer.* (Fores effringere. convellere. Cic.)

ARRONCHES, s. m. Villa de Portugal no Alemtejo, com titulo de Marquezado. *Petite Ville de Portugal dans l'Alem-tejo.* (Aruncis. is. s. f.)

ARROSTAR, v. a. Pôr-se defronte. *Se mettre vis à vis, se présenter à quelqu'un, paroître devant lui, venir en sa présence.* (Se in conspectum alicujus dare. venire. Cic.) ¶ — os perigos. v. Perigo.

ARROTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado fóra com arroto. *Roté, jetté dehors avec un rot.* (Eructus. a. um. Gell.)

ARROTADOR, s. v. m. O que arrota. *Roteur, qui rote.* (Ructator. oris. s. m. Cels. Ructans. tis. Cic.)

ARROTAR, v. n. Dar arrotos. *Roter, faire un rot.* (Ructare. Ructari. Ructus emittere. Cic.) ¶ Lançar fóra arrotando. *Exhaler, pousser, jetter dehors, répandre en l'air en rotant, faire un rot.* (Eructare. Cic. Ructari. Horat.)

ARROTEA, s. f. } v. } Alqueve.
ARROTEAR, v. a. } } Alquevar.

ARROTO, s. m. Flato, vapor, ventosidade que sahe pela boca com sonido. *Rot.* (Ructus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Cheio de arrotos, que faz arrotos. *Qui fait roter, qui cause des rots.* (Ructuosus. a. um. Quinct.)

ARROUBAMENTO, s. m. v. Extasis.

ARROUPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enroupado, vestido, cuberto de roupa. *Couvert, enveloppé, vêtu, habillé.* (Amictus. Vestibus coopertus.) ¶ Bem arroupado. *Très-bien fourré.* (Vestitissimus. a. um. Col.)

ARROUPAR, v. a. Enroupar, vestir, cubrir de roupa. *Couvrir, voiler, revêtir, habiller, enveloper, entourer.* (Amicire. Suet.) ¶ Arroupar-se, v. r. Enroupar-se, vestir-se, cubrir-se de roupa. *Se couvrir, se voiler, se revêtir, s'habiller, s'envelopper.* (Vestibus se operire.) v. Vestir-se.

ARROYO, s. m. Ribeiro, agua perenne, mas em pequena quantidade. *Ruisseau, courant d'eau.* (Rivus. i. s. m. Cic.)

ARROZ, s. m. Genero de grão. *Du ris, sorte de grain.* (Oriza. æ. s. f. Plin.)

A R R U

ARRUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Separado, repartido em ruas. *Separé, divisé en chemins dans une Ville par où l'on va d'un lieu à un autre.* (Divisus in domos latis reclisque viis sejunctas.) ¶ Ourives arruados. *Des orfèvres separés en une grande rue.* (Aurifices in vicos dispositi.)

ARRUAMENTO, s. m. A acção de arruar. *Division, séparation en rues, en chemins.* (Vicorum dispositio. onis. s. f.)

ARRUAR, v. a. Distribuir em ruas, em bairros. *Diviser, séparer en rues, en quartiers, faire la division d'une ville.* (In vicos, in plateas disponere. Ter.)

ARRUDA, s. f. Planta cheirosa. *De la rue, herbe médicinale.* (Ruta. æ. s. f. Plin.) ¶ Vinho de arruda, o em que houve arruda de molho, de infusão. *Du vin où l'on a mêlé, ou mis de la rue.* (Mustum rutatum. Plin.)

ARRUFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Algum tanto irado, agastado. *Indigné, frappé d'indignation.* (Iratus. Subiratus. Ira incensus. a. um. Cic.)

ARRUFAR-SE, v. r. Indignar-se, irar-se, agastar-se. *S'indigner, être indigné, avoir de l'indignation, être fort fâché, se fâcher, se dépiter, s'estomaquer.* (Indignari. Stomachari. Cic.)

ARRUFO, s. m. Agastamento, ira. *Depit, colere, courroux, indignation, emportement, mauvaise humeur.* (Indignatio. onis. s. f. Stomachus. i. s. m. Cic.) ¶ Os arrufos dos amantes são huma renovação de amor. *Les piques des amans sont renouvellement d'*

d'amour. (Amantium iræ, amoris redintegratio est. Terent.)

ARRUGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cheio de rugas, que tem rugas. *Ridé, pliſſé, froncé, refrogné, qui a des rides.* (Rugoſus. Rugatus a. um. Plin.) ¶ Cara mais arrugada que huma uva paſſada. *Viſage plus ridé qu'un raiſin cuit.* (Rugoſior uva paſſa facies. Claud.)

ARRUGAR, v. a. Fazer, cauſar rugas. *Faire des rides, rider, froncer, faire froncer.* (Irrugare. Rugare. Plin.) ¶ Arrugar-ſe, v. r. Enrugar-ſe, encher-ſe de rugas. *Se rider, avoir des plis, être ridé, ou chiffonné.* (Rugoſum fieri, eſſe.)

ARRUIDO, ſ. m. v. Arroido. Bulha.

ARRUINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſtruido, deitado, cahido por terra. *Ruiné, ée, détruit, renverſé.* (Prolapſus. Quaſſatus. Everſus. a. um.) ¶ Que tem perdido todos os ſeus bens. *Ruiné entierement, dépouillé de tous ſes biens.* (Everſus fortúnis omnibus. Cic.) ¶ Eſtar arruinado, i. h. perdido. *Etre perdu ſans reſſource, être ruiné de fond en comble.* (Perire funditus. Ter.)

ARRUINAR, v. a. Deſtruir, deitar abaixo, demolir. *Ruiner, abbattre, démolir, détruire, jetter par terre, renverſer.* (Demoliri. Eruere. Diruere. Dejicere. Cic.) ¶ — a alguem. No ſ. f. Ser cauſa da ruina de alguem. *Ruiner, cauſer la perte du bien, des richeſſes, de la fortune de quelqu'un.* (Aliquem perdere, fortunis omnibus evertere, de fortúnis omnibus deturbare. Cic.) ¶ Arruinar-ſe, v. r. Perder-ſe, deſtruir-ſe, demolir-ſe. *Se ruiner, ſe demolir, ſe renverſer.* (Vitium facere. Cic.) ¶ Eſte caſtello começa a arruinar-ſe. *Ce château commence à ſe ruiner, à tomber en ruine.* (Hoc caſtellum vitium facit. Cic.) ¶ A ſaude ſe arruina pelos vicios. *La ſanté ſe ruine par les débauches.* (Salus vitiis opprimitur.) ¶ No ſ. f. Diſſipar a ſua fazenda. *Se ruiner, perdre tout ſont bien, le diſſiper.* (Ab re perire. Plaut.) v. Diſſipar. ¶ — em feſtins, e em comidas. *Se ruiner en feſtins, en bonne chere.* (Abligurire bona. Ter.)

ARRUIVASCADO, adj. m. DA. f. De côr ruiva. *Roux, rouſſeau.* (Rufus. Gilvus. a. um. Ter.)

ARRULHO, ſ. m. Voz dos pombos, e das rolas. *Roucoulement, le bruit que font les pigeons quand ils font l'amour.* (Murmur. ris. ſ. n. Cic.)

ARRUMAÇÃO, ſ. f. A acção de arrumar, arranjamento, diſpoſição, ordem das couſas. *Diſpoſition, arrangement, ordre, arrimage. (T. de Marine.)* (Diſpoſitio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ (T. Nautico.) Ajuntamento de nuvens muito eſcuras ao pôr do Sol. *Amas, monceau de nuage, des nuées trop obſcures amaſſées au coucher du Soleil.* (Nubes conglobatæ in Solis occaſu.)

ARRUMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto por ordem. *Diſpoſé, ée, arrangé, mis par ou en ordre, bien ordonné.* (Diſpoſitus. a. um. Cic.)

ARRUMADOR, ſ. v. m. O que diſpõe, e põe por ordem. *Qui diſpoſe, qui met en ordre, qui arrange, qui régle.* (Diſpoſitor. oris. ſ. m. Cic.)

ARRUMAR, v. a. Ordenar, diſpôr, pôr por ou em ordem. *Diſpoſer, ajuſter, arranger, mettre en, ou par ordre, ordonner, placer.* (Diſponere. Ordinare. Struere. Ex ordine collocare.) ¶ — a lenha. *Amaſſer, entaſſer, mettre en un tas, entaſſer du bois.* (Ligna ſtruere. in ſtruem dirigere.) ¶ — livros, huma livraria, huma bibliotheca. *Arranger des livres, ranger une Bibliotheque.* (Libros diſponere. Cic.) ¶ Arrumar-ſe, v. r. Ordenar-ſe, diſpôr ſe. *S'arranger, s'ajuſter, ſe diſpoſer, ſe mettre en, ou par ordre.* (Diſponi. Ex ordine collocari.)

A R S

ARSÃO, ſ. m. Parte levantada da ſella do cavallo atrás, e adiante, onde o cavalleiro ſe ſegura. *L'arçon de la ſelle.* (Sellæ equeſtris arcus. us.)

ARSENAL, ſ. m. Lugar, onde ſe fazem os navios, e onde ſe guardão todas as munições, e apparelhos para eſtes ſe apreſtarem, e armarem. *Arſenal, le lieu où l'on fait des navires, & où on garde toutes les munitions, & préparatifs pour les équiper, & armer.* (Navale. is. ſ. n. Ovid. Navalia. ium. ou orum. ſ. n. pl. Vitr.) ¶ Armazem de armas, onde ſe guarda o trem de artilheria, os armamentos militares. *Arſenal, le lieu où l'on fabrique, & ſerre toutes ſortes d'armes, & de munitions de guerre.* (Armamentarium. ii. ſ. n. Cic.)

ARSENICO, ſ. m. Genero de mineral venenoſo. *Arſenic, mineral ſalin vénéneux, qui eſt d'un jaune doré: c'eſt l'orpiment blanc, & artificiel.* (Arſenicum. i. ſ. n. Plin.) ¶ Que tem a qualidade de arſenico. *Arſenical, qui tient de la qualité de l'arſenic.* (Arſenici virtute, qualitate præditus. a. um.)

A R T

ARTE, ſ. f. Faculdade, que preſcreve as regras, e methodo para fazer com acerto huma couſa. *Art, récueil de préceptes à mettre en pratique pour bien faire quelque ouvrage.* (Ars. tis. Facultas. tis. Diſciplina. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Artes liberaes. As bellas, as boas artes. *Arts libéraux, les beaux arts.* (Artes, diſciplinæ ingenuæ. honeſtæ. Cic. Studia liberalia. Tacit.) ¶ Artes mecanicas. *Arts mécaniques.* (Artes humiles. ſordidæ. vulgares. ſellulariæ. Cic.) ¶ Meſtre em artes. *Maitre ès arts.* (*T. d'Univerſité. On ne dit point Maitre aux arts*) Magiſter artium liberalium. Cic.) ¶ Livro, que contém os preceitos, e regras da arte. *Art, livre qui contient les préceptes, la méthode, les régles de quelque ſcience.* (Ars. tis. ſ. f. Quinct.) ¶ Artes. No pl. As humanidades, e a Filoſofia. *Arts, au pluriel, les Humanités, & la Philoſophie.* (Humanitates. Litteræ humanæ. Bonæ Artes, & Philoſophia.) ¶ Perfeição de huma obra feita. *Art, la perfection de quelque choſe miſe en œuvre.* (Ars. tis. ſ. f. Artificium. ii. ſ. n. Cic.) ¶ Deſtreza, ſagacidade, aſtucia. *Art, fineſſe, induſtrie, adreſſe, ſubtilité, eſprit, artifice, manége.* (Ars. tis. Solertia. æ. ſ. f. Singulare artificium. ii. Cic.) ¶ Obra mais primoroſa da arte, i. h. o primor da arte. *Un chef d'œuvre de l'art.* (Artis potiſſimum opus. Plin. J. Summa arte perfectum opus. Cic.) ¶ Segundo as regas da arte. *Dans les régles, ſelon les régles de l'art.* (Ex arte. Cic. Artificialiter. Quinct. Artificioſe. adv. Cic.)

ARTELHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fortificado, guarnecido com artilheria. *Muni, fortifié d'artillerie.* (Tormentis bellicis munitus. a. um.)

ARTELHAR, v. a. Fortificar, guarnecer de artilheria. *Munir, fortifier, garnir d'artillerie.* (Tormentis bellicis munire.)

ARTELHERIA, ſ. f. Canhões, morteiros, toda a equipagem, e trem de guerra de armas de fogo. *Artillerie, canons, mortiers, &c.* (Tormenta bellica, ou muralia.) ¶ Tenente General de artilheria. *Grand-Maitre de l'artillerie.* (Præfectus tormentis bellicis.)

ARTELHEIRO, f. m. Soldado de artilheria. *Canonier, officier de l'artillerie.* (Tormentorum librator. Corn. Tacit. Miles tormentarius.) ¶ O que funde artilheria. *Fondeur, qui entend l'art de fondre les metaux pour faire les canons, l'artillerie, les mortiers*, &c. (Tormentarius fusor.)

ARTELHO, f. m. Certo osso sahido fóra a modo de martello no pé do homem, dos animaes. *L'orteil du pié.* (Talus. i. f. m. Cic.)

ARTEMIJA, *ou* ARTEMISA, f. f. Herva medicinal. *Armoise, matricaire, herbe.* (Artemisia. æ. f. f. Plin.)

ARTENNA, f. f. Ave aquatica com pés como de pato. *Oiseau aquatique, ou de riviére qui a les pieds comme le canard.* (Avis fluminea.)

ARTERIA, f. f. (T. Anatomico.) Vaso do corpo do animal, que leva o sangue espiritoso do coração para as extremidades. *Artere, vaisseau du corps de l'animal qui porte le sang spiritueux du cœur vers les extrémités.* (Arteria, æ. f. f. Cic. Spiritûs semita. æ. f. f. Plin.) ¶ — grossa, *ou* aorta. *La grosse artere, l'aorte.* (Aorta. æ. f. f. Celf.)

ARTERIAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence á arteria. *Artériel, elle, qui appartient à l'artére, qui est de l'artere, qui concernne les artéres.* (Ad arterias spectans. tis.) ¶ Sangue arterial. *Sang artériel.* (Sanguis arteriarum, *ou* arterias permeans.)

ARTERIAZINHA, f. f. dim. Pequena arteria. *Arteriole, petite artére.* (Parva arteria. æ. f. f.)

ARTERIOLOGIA, f. f. (T. Anatomico.) Tratado das arterias. *Artériologie, traité des artéres.* (Arteriologia. æ. f. f. Tractatus de arteriis.)

ARTERIOSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Que tem a natureza da arteria. *Artérieux, euse, qui tient de la nature de l'artére.* (Qui arteriæ naturam accipit, habet.) A veia arteriosa. *La veine artérieuse.*

ARTERIOTOMIA, f. f. (T. Anatomico.) Incisão da arteria. *Artériotomie, ouverture qu'on fait à une artére avec la lancette, comme on fait à une veine.* (Arteriotomia. æ. f. f. Arteriæ incisio. onis. f. f.)

ARTES. v. Arte. ¶ (Tomando-se em máo sentido.) v. Manhas.

ARTETICA, f. f. (T. Med.) Gota, doença, que ataca as juntas com dor violenta. *Arthritique, goutte, maladie, douleur violente qui attaque les jointures.* (Arthritis. idis. f. f. Dolor articulorum. Cic.)

ARTETICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Doente de gota. *Arthritique, goutteux, qui a la goutte.* (Arthriticus. a. um. Cic.) ¶ Remedios arteticos. *Des médicaments arthritiques, qui sont propres pour la goutte.* (Remedia, *ou* Medicamina arthritica.)

ARTEZA, *ou* ARTESA, f. f. Instrumento, onde se amassa o pão. *Une huche, coffre de bois à paitrir le pain.* (Mactra. æ. f. f. Aul. Gell.)

ARTHENITA, f. f. Planta. v. Maçã, *ou* Páo de porco.

ARTHICO. v. Arctico.

ARTHRODIA, f. f. (T. Anat.) Articulação, ou conjunção froxa dos ossos. *Arthrodie, articulation ou conjonction lâche des os.* (Arthrodia. æ. f. f.)

ARTHRON, f. m. (T. Anat.) Juntura natural do osso, na qual a ponta de dous ossos se tocão mutuamente. *Jonction naturelle d'os, en laquelle le bout des deux os s'entre-touchent.* (Ossium commissura. æ. f. f.)

ARTHROSE, f. f. v. Articulation.

ARTICULAÇÃO, f. f. (T. Anat.) Juntura dos ossos, dos membros. *Articulation, jointure des os, des membres*, &c. (Articuli. orum. f. m. pl. Commissuræ. atum. f. f. pl. Cic. Articulario. onis. f. f. Plin.) ¶ — da voz, a pronunciação distincta das palavras. *Articulation de la voix, la prononciation distincte des mots, des paroles.* (Explanata vocum impressio. onis. f. f. Cic.)

ARTICULADAMENTE, adv. Clara, e distinctamente, por artigos. *Par articles, distinctement, avec méthode, clairement, nettement.* (Articulatim. Distinctè. Singillatim. adv. Cic.)

ARTICULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dividido por artigos. *Articulé, ée, déduit par articles.* (Articulis distinctus. a. um.) ¶ Voz articulada. i. h. pronunciada distinctamente, distincta. *De la voix articulé, distincte.* (Articulata vox. Apul. Explanata vocum impressio. Cic.) ¶ (T. Anat.) Junto. *Articulé, ée, joint.* (Articulis devinctus.)

ARTICULAR, v. a. Dividir, dispôr por artigos. *Articuler, déduire par articles.* (Articulis distinguere. partiri.) ¶ — palavras: i. h. Pronuncia-llas, proferillas distinctamente. *Articuler, prononcer distinctement, marquer nettement les mots, syllabe par syllabe; ce qu'on dit: se faire bien entendre.* (Distinctè, planè dicere. Voces appellare distinctè. Cic.) ¶ Articular-se, v. r. (T. Anat.) Ajuntar-se. *S'articuler, se joindre.* (Conjungi.)

ARTICULO, f. m. (T. de Grammatica.) Pequena particula, como o, a, os, as; que se põe antes dos nomes, e que serve de fazer conhecer o seu numero, o seu genero, o seu caso. *Article, petite particule, comme le, la, les, qu'on met devant les noms, & qui sert à en faire connoître le nombre, le genre, le cas.* (Articulus. i. f. m. Varr.) v. Artigo.

ARTIFICE, f. m. Artista, obreiro, official. *Artisan, ouvrier dans un art mécanique.* (Opifex. Artifex. cis. f. m. Cic.)

ARTIFICIAL, adj. m. e f. Feito por arte. *Artificiel, elle, qui se fait par artifice, qui n'est pas naturel.* (Artificialis. e. Quinct. Arte factus. a. um. Cic.) ¶ Dia artificial. *Jour artificiel: l'espace de temps qui est depuis le lever du Soleil jusqu'au coucher, à la différence du jour naturel qui est de vingt-quatre heures.* (Dies artificialis.) ¶ Memoria artificial. *Mémoire artificielle: méthode pour retenir plus aisément certaines choses dont on veut se souvenir.* (Memoria artificialis.) ¶ Fogos artificiaes. *Artifice, des feux, qui se font avec art, soit pour le divertissement, soit pour la guerre, feux d'artifice.* (Ignes artificiosi. missiles.)

ARTIFICIALMENTE, adv. Por artificio. *Artificiellement, par artifice, avec art.* (Artificiosè. Affabrè. Cic. Artificialiter. adv. Quinct.)

ARTIFICIO, f. m. Arte, industria, destreza. *Artifice, art, industrie, adresse.* (Ars. tis. Calliditas. tis. f. f. Cic. Artificium. ii. f. n. Cic.) ¶ Com artificio, e segundo as regras da arte. *Avec artifice, & selon les régles de l'art.* (Artificiosè. Cic. Artificialiter. Quinct.) ¶ (Em máo sentido.) Invenção astuta. *Artifice, finesse, adresse mêlée de ruse, & de fourberie, tours d'esprit pour surprendre, ruse, déguisement, fraude.* (Artificium. ii. f. n. Dolus. i. f. m. Cic. Calliditas. tis. f. f. Terent.) ¶ Fogos de artificio. *Artifice, des feux qui se font avec art, en signe de réjouissance.* (Ignes artificiosi. Cic. Ludrica ignium spectacula.) ¶ O que faz fogos de artificio.

cio. *Artificier, celui qui fait des feux d'artifice.* (Ignium missilium artifex.)

ARTIFICIOSAMENTE, adv. Com arte, de hum modo artificioso. *Artificieusement, d'une maniére artificieuse, avec art, industrieusement, ingénieusement.* (Artificiosè. Affabrè. Solerter. adv. Cic.) ¶ (Em máo sentido.) Enganosamente. *Avec ruse, avec fourberie, avec tromperie, en fourbe.* (Dolosè. Artificiosè. adv. Cic.)

ARTIFICIOSO, adj. m. SA. f. Feito com artificio, com arte, segundo as regras da arte, engenhoso. *Artificieux, euse, fait avec art, dans les régles, industrieux, ingénieux, euse.* (Artificiosus. a. um. Cic.) ¶ Subtil, destro, astuto. *Artificieux, industrieux, subtil, adroit, fin, rusé.* (Callidus. a. um. Cic. Fallax. cis. Versutus ingenii. Plin.)

ARTIGO, s. m. (T. de Gram.) v. Articulo. ¶ Parte, divisão de hum discurso. *Article, partie d'un écrit, composé de divers chefs. Article, chapitre, section, division, membre d'un discours.* (Articulus. i. s. m. Caput. tis. s. n. Cic.) ¶ Condição de algum tratado. *Condition, article d'un traité.* (Conditiones pactionis. Pactum. Conventum. i. s. n. Cic.) ¶ Momento, ponto de tempo. *Article, moment, point, état, temps.* (Temporis momentum. i. Articulus. i. s. m. Cic.) ¶ — de Fé. *Article de Foi, chaque point de la croyance en matiére de Réligion, de chacune des vérités qui Dieu a révélées à son Eglise.* (Fidei Christianæ capita. tum. n.) ¶ O artigo da morte. *L'article de la mort: temps où l'on est prêt de rendre l'ame.* (Suprema hora. Tibull.) ¶ No artigo da morte, i. h. no ultimo momento da vida, na agonia, estando agonizando. *A l'article de la mort, au dernier moment de la vie, à l'agonie.* (Mediâ jam morte. Virg. In extremo spiritu. Cic.)

ARTILHERIA, s. f. Trem de guerra que comprehende peças de artilheria, morteiros, &c. *Artillerie, tout l'attirail de guerre, qui comprend les canons, les mortiers, les bombes, &c.* (Res tormentaria. Tormenta bellica. orum. s. n. pl.) ¶ Corpo de officiaes, e dos soldados que servem na artilheria. *Artillerie, Corps des Officiers, & des soldats qui servent à l'artillerie.* (Duces, & milites tormentorum.)

ARTILHEIRO, s. m. O que serve na artilheria. *Artilleur, celui qui sert dans l'artillerie, à l'artillerie.* (Tormentorum librator.) ¶ Artifice que trabalha na artilheria. *Ouvrier qui travaille à l'artillerie.* (Opifex fundendorum tormentorum.)

ARTISTA, s. m. v. Artifice. Official. ¶ Habil artifice, déstro em alguma arte. *Artiste, ouvrier qui travaille avec esprit, & avec art.* (Politus artifex. Optimis artibus præditus. Cic.)

ARTOIS, s. m. Provincia, e Condado do Paiz Baixo. *Artois, Province, & Comté des Païs-bas.* (Artesia. æ. s. f. Atrebatium regio. onis. s. f. Cæs.) ¶ Natural de Artois. *Qui est d'Artois, Artésien.* (Atrebas. atis. s. m. e f. Cæs.) ¶ Que pertence ao Artois. *Qui concerne l'Artois.* (Atrebatensis. e. Cæs.)

ARTURO. v. Arcturo.

A R V

ARVEOLA, s. f. Ave pequena. *Hochequeue, petit oiseau.* (Motacilla. æ. s. f. Varr.)

ARVOADO, adj. m. DA. f. Esvaecido do miolo, da cabeça. *Ecervelé, évanté, qui a la cervelle demontée, qui a le cerveau affoibli.* (Cerebrosus. a. um. Plaut.)

ARVOAMENTO, s. m. Esvaecimento da cabeça, do miolo. *Affoiblissement du cerveau, évanouissement de tête.* (Cerebri defectio. onis. s. f. Cels.)

ARVOAR-SE, v. r. Esvaecer-se a cabeça, os miolos. *S'évanouir, s'affoiblir, de la tête, s'abattre le cerveau, tomber en foiblésse, en déffaillance.* (Capite debilitari. Caput alicui non consistere, non constare. Animo defici, linqui. Plin. Quint. Curc.) ¶ Fazer arvoar a cabeça, o miolo a alguem. *Faire tourner la cervelle, la tête à quelqu'un.* (Cerebrosum reddere. Colum.)

ARVORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Levantado, posto ao alto. *Arboré, ée, planté haut, & droit.* (Erectus. Fictus. a. um. Cic.)

ARVORAR, v. a. Levantar, pôr alguma cousa ao alto, levantada, direita como huma arvore. *Arborer, planter quelque chose haut, & droit; à la maniere des arbres.* (Figere. Proponere. Locare. Defigere. Statuere.) ¶ — as bandeiras, os estandartes. i. h. Levantallos, &c. *Arborer les étendars, les enseignes, les drapeaux. C'est les élever, les faire paroître.* (Signa proponere. T. Liv. Vexilla figere. statuere. C. Tacit.) ¶ — o pavilhão. (T. de Marinha.) *Arborer le pavillon.* (Vexillum navale proponere. Cæs.) ¶ — bandeira. No s. f. Declarar-se abertamente por algum partido. *Arborer le pavillon. c. à. se déclarer ouvertement pour quelque parti.* (Alicujus partes palam sequi.)

ARVORE, s. f. Planta que cresce em grossura, e altura mais que todas as outras plantas, e que lança differentes ramos. *Arbre, plante boiseuse, qui croit en grosseur, & en hauteur plus qui toutes les autres plantes, & qui pousse différentes branches.* (Arbor, ou Arbos. oris. s. f. Cic.) ¶ — frutifera. *Arbre fruitier, qui porte du fruit qui l'homme mange, pommier.* (Arbor pomifera. Col. Pomus. i. s. f. Plin.) ¶ — da Cruz. *L'arbre de la Croix, où notre Seigneur fut attaché.* (Crux Sacra.) ¶ — Genealogica. fig. *Arbre de Généalogie, généalogique. Figure tracée en forme d'arbre, où l'on voit sortir comme d'un tronc diverses branches de consanguinité, de parenté.* (Stemma. tis. s. n. Plin. Stemma gentilitium. ii. Suet. Consanguinitatis arbor.) ¶ Correr a arvore secca. (T. de Navegação.) Navegar com as vélas colhidas. *Naviger avec les voiles ferlées.* (Dejectis, ou Demissis velis invehi. provehi.)

ARVOREDO, s. m. Lugar plantado de arvores, bosque. *Lieu planté d'arbres, bosquet, ou plant d'arbres, verger.* (Arboretum. i. s. n. Gell.) ¶ — de arvores fructiferas, pomar. *Jardin planté, clos d'arbres fruitiers.* (Pomarium. ii. s. n.) ¶ — de arvores pequenas. *Lieu où il y a, où il croit quantité d'arbrisseaux.* (Frutetum. i. s. n. Plin.)

ARVOREZINHA, s. f. dim. Arvore pequena. *Petit arbre, arbrisseau, un arbuste, petit, & jeune arbre.* (Arbuscula. æ. s. f. Col.)

A R U

ARUSPICE, ou HARUSPICE, s. m. Adevinho, que examinava as entranhas das victimas, para dellas tirar agouros. *Devin, celui qui visitoit les entrailles des victimes, pour en tirer des augures.* (Aruspex. cis. s. m. e f.)

ARUSPICINA, ou HARUSPICINA, s. f. Sciencia

cia dos aruſpices, a arte de adevinhar pelas entranhas dos animaes. *Aruſpicine, la ſcience des aruſpices: l'art de deviner ainſi par les entrailles des bêtes qu'on ſacrifioit.* (Aruſpicina. æ. ſ. f. Lampr.) ¶ Adevinhar pela aruſpicina. *Deviner, prédire l'avenir, par l'inſpéction des entrailles des victimes.* (Aruſpicio. is. ire.) ¶ A acção de adevinhar pela aruſpicina. *Divination des aruſpices.* (Aruſpicium. il. ſ. n. Cat.)

A S

AS. Articulo. pl. f. de A. *Les, article pl. féminin de A.* As caſas, as camiſas, as janellas, &c. *Les maiſons, les chemiſes, les fenêtres.*

A S A

ASA, ſ. f.	v.	Aza.
ASABOREADO.		Temperado.
ASABOREAR.		Temperar.
ASADO.		Azado.

A SALTOS, *ou* AOS SALTOS, adv. Saltando, dando ſaltos. *En ſautillant.* (Subſultim. adv. Suet.)

A SALVAMENTO, adv. Sem damno, são, e ſalvo. *Sans peril, ſans préjudice, ſainement, avec ſanté, ſain, & ſauf, en bon état.* (Salvis rebus, ſine periculo.) ¶ Chegar a ſalvamento. *Arriver ſain, & ſauf, en bon état, avec ſanté.* (Salvum, & incolumem advenire. Cic.)

ASAR. v. Azar.

ASARABACARA. v. Aſſa Baccara.

ASARO, ſ. m. Eſpecie de planta. *Cabaret, eſpéce de nard ſauvage.* (Aſarum. i. ſ. n. Plin.)

ASASONADO, &c. v. Saſonado.

A'S AVE MARIAS, adv. No crepuſculo veſpertino. *Dans le crépuſcule, dans l'eſpace de temps qui eſt entre la nuit, & le Soleil couchant; ſur le ſoir.* (Ad crepuſculum veſpertinum.)

A S B

ASBESTO, ſ. m. Eſpecie de pedra do Reino de Tangur. *Asbeſtes, certaines pierres dans le Royaume de Tangur.* (Asbeſtos. i. ſ. m. Plin.) ¶ Eſpecie de linho incombuſtivel. *Lin incombuſtible.* (Asbeſtinum. i. ſ. n. Plin.)

A S C

ASCARENTO, adj. m. TA. f. } Nojento, no-
ASCAROSO, adj. m. SA. f. } joſo, que cauſa aſco, nojo. *Qui fait ſoulever le cœur, qui excite au vomiſſement, qui cauſe des envies de vomir.* (Nauſeoſus. a. um. Plin.) ¶ No ſ. f. v. Cujo, immundo.

ASCALONA, ſ. f. Cidade da Paleſtina na Syria. *Aſcalon, Ville de la Paleſtine en Syrie.* (Aſcalon. onis. ſ. f.)

A S C E

ASCENDENCIA, ſ. f. (T. Genealogico.) Os pais, avós, biſavós, &c. *Les aſcendans, les perſonnes dont on eſt deſcendu en ligne droite, comme pere, aieul, biſaieul, &c. nos ancêtres.* (Maiores. um. Patres. um. ſ. m. pl. Cic.)

ASCENDENTE, ſ. m. (T. Aſtronomico.) Ponto do Ceo, ou o degráo do Signo, que ſóbe ſobre o horizonte. *Aſcendant, ſ. m. Point du Ciel, ou le degré du Signe qui monte ſur l'horiſon.* (Gradus Signi aſcendentis.) ¶ A hora natalicia das peſſoas. *Aſcendant, la nativité des perſonnes.* (Natale aſtrum.) ¶ Ter o aſcendente feliz, ou deſgraçado. *Avoir l' aſcendant heureux ou malheureux.* (Bonâ, ou Malâ uti fortunâ.) ¶ No ſ. f. Poder, authoridade, ſuperioridade, que huma peſſoa tem, ou toma ſobre o eſpirito, ſobre a vontade de alguem. *Aſcendant, ſupériorité, pouvoir, autorité qu'une perſonne a, prend ſur l'eſprit, ſur la volonté d'un autre.* (Auctoritas. tis. ſ. f. Cic.) ¶ Ter aſcendente ſobre alguem. *Avoir de l'aſcendant ſur l'eſprit de quelqu'un, avoir toujours avantage ſur une autre perſonne.* (Auctoritatem tenere in aliquem, *ou* habere apud aliquem. Cic.)

ASCENDENTE, adj. m. e f. Que vai ſubindo. *Aſcendant, qui va en montant.* (Aſcendens. tis. adj. m. e f. Cic.) ¶ Linha aſcendente. (T. Genealogico.) As peſſoas de quem ſe naſceo. *Ligne aſcendante. Se dit des perſonnes dont on eſt né.* (Majorum ſeries. ei. ſ. Avi. orum. ſ. m. pl. Virg.) ¶ Aſtros aſcendentes. (T. Aſtronomico.) Aſtros que ſobem ſobre o horizonte. *Des aſtres aſcéndans qui montent ſur l'horiſon.* (Sidera aſcendentia.) ¶ Veias, vaſos aſcendentes. (T. Anatomico.) As veias cavas. *Des vaiſſeaux, des veines aſcendantes qui portent le ſang en haut, ou des parties inférieures dans les ſupérieures.* (Venæ aſcendentes.)

ASCENSÃO, ſ f. Elevação ao alto, aſcenſo. *Aſcenſion, élévation.* (Aſcenſio. onis. ſ. f. Aſcenſus. ús. ſ. m. Cic.) ¶ — de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto. *L'Aſcenſion, l'élévation de Notre Seigneur Jeſus Chriſt, lorſqu'il monta au Ciel.* (Chriſti in Cœlum adſcenſio. aſcenſus. ús.) ¶ O dia, a feſta da Aſcensão. *Le jour, la Fête de l'Aſcenſion.* (Chriſti Domini in cœlum adſcenſionis ſolemne feſtum.) ¶ (T. Phyſico.) A acção do fluido, quando ſóbe pelos tubos. *Aſcenſion, l'action par laquelle un fluide monte dans des tuyaux, &c.* (Aſcenſus fluidorum.) ¶ — recta, *ou* obliqua de hum Aſtro. *Aſcenſion droite ou oblique, élévation d'un Aſtre: le degré de l'équateur qui ſe leve avec cet aſtre dans la ſphere droite, ou oblique.* (Aſcenſio. onis. ſ. f.)

ASCENSO, ſ. m. Subida, elevação, acceſſo ſubindo. *Aſcenſion, élévation, accès en montant, montée.* (Aſcenſus. ús. ſ. m. Cæſ.)

ASCE'TICO, adj. m. CA. f. Que diz reſpeito aos exercicios da vida eſpiritual, contemplativo. *Aſcétique, qui a rapport aux exercices de la vie ſpirituelle, contemplatif.* (Aſceticus. a. um. Ad contemplationem ſpectans.) ¶ Os Aſcéticos de S. Baſilio. (Uſado como ſ.) *Les aſcétiques de S. Baſile.* (Aſcetica Divi Baſilii.)

A S C I

ASCITES, ſ. f. (T. Med.) Hydropiſia do ventre inferior. *Aſcite, hydropiſie du bas ventre.* (Aſcites.)

A S C O

ASCO, ſ. m. Nojo, enjôo, enojo. *Dégoût, averſion, répugnance, horreur, nauſée, envie de vomir, ſoulevement de cœur.* (Nauſea. æ. ſ. f. Faſtidium. ii. ſ. n. Cic.) ¶ Ter aſco. *Avoir envie de vomir, avoir mal au cœur, des ſoulevemens de cœur.* (No ſ. fig.) *Sentir du dégoût, paroître dégoûté, ſentir de la répugnance, ou de l'averſion, ne ſouffrir qu' avec peine.* (Nauſeare. Faſtidium afferre. Cic.)

ASCOSO, adj. m. SA. f. Que faz aſco. v. Aſqueroſo. Aſcarento. Aſcaroſo.

A S E

ASELHA, ſ. f.	v.	Azelha.
ASELLAR, v. a.		Sellar. Pôr o ſello.
ASERÇÃO, ſ. f.		Aſſerção.
ASERVES, ſ. m. pl.		Azerves.
ASESTAR, v. a.		Aſſeſtar.

ASEVIA, *ou* AZEVIA, ſ. f. Linguado, peixinho. *Petit poiſſon, ſemblable à la ſole.* (Tænia. Soleola. æ. ſ. f. Plin.)

ASIA, f. f. Huma das quatro partes do Mundo. *Asie, une des quatre parties du Monde.* (Asia. æ. f. f.)

ASIATICO, adj. m. CA. f. De Asia, que pertence á Asia. *Asiatique, qui concerne l'Asie.* (Asiaticus. a. um. Cic.) ¶ Estilo Asiatico. i. h. Diffuso, tal como o tinhão os povos de Asia. *Style Asiatique, diffus: tel que l'avoient les peuples d'Asie.* (Asianum dicendi genus. Cic.)

A S I

ASILO. v. Asylo.

A S M

ASMA, f. f. Especie de enfermidade, que consiste em huma grande difficuldade de respirar. *Asthme, sorte d'infirmité qui consiste dans une grande difficulté de respirer en certains temps.* (Anhelatio. onis. f. f. Plin. Difficultas spiritûs, *ou* spirandi. Cels.)

ASMATICO, adj. m. CA. f. Que tem, ou padece asma. *Asthmatique, qui a un asthme, qui est sujet à l'asthme.* (Asthmaticus. i. Anhelator. oris. f. m. Plin.) ¶ (Tambem se usa como f. m. e f.) Hum asmatico. Huma asmatica. *Un asthmatique, une asthmatique.* (Qui, *ou* Quæ spirandi difficultate laborat.)

ASMO, adj. m. MA. f. Que não tem fermento, que não está levadado, *ou* levado. *Azyme, qui est sans levain, qui n'a point été fermenté.* (Azymus. a. um. Gell.) ¶ Páo asmo. Massa asma. *Pain, Pâte sans levain.* (Azymus panis.)

ASMODEO, f. m. (T. da Escritura Sagrada.) Nome, que os Hebreos derão ao Principe dos Demonios. *Asmodée, c'est le nom que les Juifs ont donné au prince des Demons.* (Asmodæus. æi. f. m. Bibl.)

A S N

ASNA, f. f. A femea do asno. *Anesse, la femelle de l'âne.* (Asina. æ. f. f. Varr.) ¶ — do telhado. (T. de Carpinteiro.) Peça de madeira, que sustenta o tecto, *ou* telhado de huma casa. *Grosse piece de charpente de bois taillée qui soutient le toit, la couverture d'une maison, perche mise en travers sur deux qui la soutiennent.* (Materiatio. onis. f. f. Cantherius. ii. f. m. Vitr.)

ASNADA, f. f. v. Asnidade.

ASNAL, adj. m. e f. Que pertence ao asno, ou asna. *D'âne, qui concerne les ânes.* (Asininus. Varr. Asinarius. a. um. Cat.) ¶ No f. f. v. Tolo. Indiscreto.

ASNALMENTE, adv. A'maneira dos asnos. *Comme un âne, à la maniere des ânes.* (Asinorum more.) ¶ No f. f. v. Ignorantemente. Imperitamente.

ASNEIRA. v. Asnidade.

ASNEIRÃO, f. augm. m. Homem muito estúpido, muito grosseiro. *Un homme trop stupide, fort ignorant, & sans esprit.* (Homo bardus. i. f. m. Cic. Stipes. tis. Stolidus. a. um. Ter.)

ASNEIRO, f. m. O que guarda asnos. *Anier, conducteur des ânes.* (Asinarius. ii. f. m. Catul.)

ASNEIRO, adj. m. RA. f. De asno, que pertence aos asnos. *D'âne, qui concerne les ânes.* (Asinarius. Plaut. Asinius. a. um. Varr.)

ASNIA, } f. f. Bestidade, grosseria, esto-
ASNIDADE, } lidez, parvoice. *Anerie, ignorance profonde, & grossiére de ce qu'on devroit savoir, une bêtise.* (Stultitia. æ. f. f. Cic. Hebetis ingenii lapsus. ûs. f. m.)

ASNINHA, f. f. dim. Asna pequena. *Une petite anesse.* (Asella. æ. f. f. Ovid.)

ASNINHO, f. m. dim. Burrinho; asno pequeno. *Anon, petit âne, le petit d'une anesse.* (Asellus. i. f. m. Ovid.)

ASNO, f. m. Burro, jumento, animal quadrupede. *Ane, animal stupide.* (Asinus. i. f. m. Varr.) ¶ — pequeno. Burrinho, jumento pequeno. *Anon, petit âne.* (Asellus. i. f. m. Ovid.) ¶ De asno, i. h. que pertence ao asno, ao jumento. *D'âne, qui concerne les ânes.* (Asinarius. a. um.) ¶ — silvestre, *ou* montez. *Ane sauvage.* (Onager. gri. f. m. Cic. Asinus ferus. silvestris. Varr. Plin.) ¶ Guardador dos asnos, o que guarda os asnos. *Anier, conducteur des ânes.* (Asinarius. ii. f. m. Catul.) ¶ No f. f. Homem ignorante, estúpido, estolido, parvo, fatuo, tolo. *Ane, homme stupide, ignorant, & sans esprit, idiot, lourd.* (Hebes homo. nis. Cic.)

A S P

ASPA, f. f. Cruz de Santo André, da figura da letra X. *Sautoir, figure d'une croix de Saint André; X.* (Decussis. is. f. m. Vitruv.) ¶ Em fórma de aspa. *En sautoir, en forme d'X.* (Decussatim. adv. Vitr.) ¶ Formar, pôr, fazer a modo de aspa. *Diviser en sautoir, en forme d'X. ou de croix de Saint André.* (Decussare. Cic.)

ASPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em fórma de aspa. *Divisé en sautoir, en forme d'X.* (Decussatus. a. um. Cic.) ¶ Pregado na cruz de Santo André. *Lié à la croix de Saint André.* (In cruce decussata ligatus. a. um.)

ASPALATHO, f. m. Especie de páo cheiroso quasi semelhante ao aloes, cujas flores se assemelhão á rosa. *Aspalath, bois qui approche du bois d'aloes, il est resineux, & porte des fleurs, qui ressemblent à la rose.* (Asphalathus. i. f. m.)

ASPAR, v. a. Dividir em fórma de aspa. *Diviser en sautoir, en forme d'X, ou de croix de Saint André.* (Decussare. Cic.) ¶ Atar, prender, pregar alguem na cruz do feitio da de Santo André. *Lier, attacher quelqu'un à la croix faite en sautoir, ou croix de Saint André.* (Aliquem in cruce decussata ligare, *ou* Cruci decussatæ affigere.)

ASPECTO, f. m. Vista, semblante, parecer. *Aspect, vue, regard.* (Aspectus. ûs. f. m. Cic. Facies. ei. Forma. æ. f. f. Cic.) ¶ (T. de Architectura.) Objecto de vista, objecto affastado, que fere a vista. *Aspect, objet de vue, objet éloigné qui frappe la vue.* (Aspectus. ûs. f. m. Plin.) ¶ Homem de hum agradavel, de hum lindo aspecto. (No f. fig.) *Un homme d'un agréable aspect, d'un bel aspect, qui a un bel aspect, un bel air.* (Homme ad aspectum præclarus. a. um. Cic.) ¶ Apparencia. *Aspect, apparence, la vue extérieure.* (Visus. ûs. f. m. Species. ei. f. f. Cic.) ¶ Ao primeiro aspecto. *D'abord, à la premiere vue.* (Aspectu primo. Cic.) ¶ (T. Astronomico.) Situação dos Planetas, huns a respeito dos outros. *Aspect, situation des planetes, les unes à l'égard des autres.* (Aspectus. ûs. f. m. Trigonum. i. f. n. Vitr.) ¶ Ao primeiro aspecto. (Loc. adv.) A' primeira vista, logo. *D'abord.* (Primâ facie. Sen.)

ASPEITO. v. Aspecto.

ASPERAMENTE, adv. Com aspereza, duramente. *Rudement, âprement.* (Asperè. Acerbè. Duriter. adv. Cic.) ¶ Com vehemencia. *Avec véhémence.* (Vehementer. Cic.) ¶ Com paixão, ardentemente. *Avec passion.* (Ardenter. Ardenti studio. Cic.) ¶

Com palavras asperas. *Avec des paroles rudes.* (Verbis asperioribus. Cic.)

ASPEREZA, s. f. Azedume, sabor azedo, e aspero dos frutos. *Apreté; qualité & saveur âpre qui se trouve dans le fruit, aigreur.* (Asperitas. tis. s. f. Sapor asper. acerbus. Plin.) ¶ — ao tacto. *Apreté, rudesse, dureté au toucher.* (Scabrities. ei. Scabritia. æ. s. f. Scabrum. i. s. n. Plin.) ¶ — da pelle, da lingua. *La rudesse, l'âpreté de la peau, de la langue.* (Cutis aspredo. nis. s. f. Cels. Linguæ asperitas. tis. s. f. Plin.) ¶ — de natural, de genio, de costumes, &c. (No s. f.) *Apreté de l'esprit, des manieres, du naturel, rudesse, dureté.* (Ingenium durum. Horat. Mores asperi. Cic.) ¶ — de huma reprehensão. *L'âpreté d'une réprimande.* (Objurgatio acerba.) ¶ Rigor, dureza, austeridade. *Dureté, sévérité, austérité.* (Asperitas. tis. s. f. Cic.) ¶ — do discurso. *Le peu de politesse d'un discours.* (Orationis asperitas. Liv.)

ASPERGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Borrifado, salpicado. *Aspergé, arrosé, éclaboussé de l'eau, ou de quelque autre chose, sale, crotté, taché de boue.* (Aspersus. a. um. Cic. Luto conspersus.)

ASPERGIR, v. a. Borrifar, rociar, salpicar. *Arroser, humecter, mouiller, jetter quelque liqueur, la faire rejaillir dessus.* (Aspergere. Cic) ¶ — de lama alguem, i. h. salpicallo. *Eclabousser, crotter, tacher de boue.* (Luto aspergere.)

ASPERO, adj. m. RA, f. Escabroso, desigual na superficie. *Apre, rude, raboteux, mal poli.* (Asper. Scaber. a. um. Cic.) ¶ (No s. f.) Desagradavel aos sentidos. *Apre, rude, désagréable, qui a quelque chose de rude, amer, qui frappe désagréablement les sens.* (Acerbus. Asper. a. um. Cic.) ¶ Vinho aspero, i. h. que está alguma cousa verde, não bem maduro. *Vin âpre, & qui a du verd.* (Vinum austerum, asperum. Col. Ter.) ¶ Frio aspero, i. h. violento, forte. *Le froid le plus âpre.* (Asperrimum hiemis tempus.) ¶ Reprehensão aspera. *Apre, ou verte reprimande.* (Verborum asperitas. Ovid. acerbitas. Cic.) ¶ Homem aspero, e desabrido. *Homme grossier, sans politesse, rébarbatif, de difficile accès.* (Homo asper.) ¶ Genero de vida aspera. *Vie dure, austére.* (Victus asper. Plaut.) ¶ Fragoso. *Raboteux, roide, rude, plein de pierres, inégal.* (Aspretum. i. s. n. Liv.) ¶ Aspera-arteria. (T. de Anatomia.) *Apre artere.* (Aspera arteria. æ. s. f. Cels.)

ASPERRIMO, adj. sup. m. MA. f. De aspero. v.

ASPERSÃO, s. f. (T. Ecclesiastico.) A acção de aspergir, de borrifar levemente. *Aspersion, arrosement, l'action d'arroser, de mouiller.* (Aspersio. onis. s. f. Cic. Aspersus. ûs. s. m. Plin.)

ASPERSORIO, s. m. Hysope. *Aspersoir, goupillon, instrument à prendre de l'eau benite, & à en jetter.* (Aspergillum. i. Aspersorium. ii. s. n.)

ASPHODELO, s. m. Herva medicinal, abrotea. *Asfodele, afrodille, ache-royale, plante.* (Asphodelus. i. s. m. Plin.)

ASPID, ou ASPIDE, s. m. Especie de vibora, ou de serpente muito venenosa. *Aspic, petit serpent fort vénimeux.* (Aspis. dis. s. f Plin.) ¶ Lingua de aspid. (No s. f.) Lingua mal dizente. *Langue d'aspic. Au figuré. Langue médisante.* (Lingua maledica, mordax.)

ASPIRAÇÃO, s. f. Respiração, attracção do ar respirando. *Aspiration, respiration, attraction de l'air en respirant.* (Aspiratio. onis. s. f. Cic.) ¶ (T. Gram.) Espirito aspero. *Aspiration, esprit âpre.* (Spiritus asper. Aspiratio. Quint. Vocis elatio fortior.)

ASPIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Respirado. v. Aspirar. ¶ Vogal aspirada na pronunciação. (T. Gram.) *Voyelle aspirée en la prononciation.* (Vocalis spiritu aspero notata.)

ASPIRAR, v. a. Respirar, tomar a respiração. *Aspirer, respirer, prendre haleine.* (Aspirare. Virg.) ¶ (T. Gram.) Pronunciar com aspiração huma palavra, ou syllaba. *Aspirer, prononcer avec aspiration un mot, ou une syllabe.* (Aspirare vocem. Quinct. Inspirare syllabæ. Aul. Gell.) ¶ — a alguma cousa. (No s. f.) Desejar, conseguir, pertender alguma cousa; &c. *Aspirer, prétendre quelque chose, à quelque chose, desirer, tacher de l'avoir, tâcher d'arriver à...* (Ad aliquid aspirare. contendere. Cic.) ¶ Este Principe aspira a huma gloria immortal. *Ce Prince aspire à une gloire immortelle.* (Hic Princeps studet nominis sui perpetuæ celebritati, ad immortalitalitatis gloriam nititur.)

A S Q

ASQUEROSO, adj. m. SA. f. Que faz asco, feio, çujo, &c. *Dégoûtant, qui donne du dégout.* (Spurcus. Immundus. a. um.) ¶ Chaga asquerosa. *Une plaie pleine d'ordures, sale.* (Plaga fœda, sordida.)

A S S A

ASSA, s. f. v. Benjoim. Assafetida.

ASSABORADO, &c. } v. { Sabor. s. m.
ASSACALADO, &c. } v. { Açacalado.
ASSACAR, &c. } v. { Imputar.

ASSADO, s. m. Carne, vianda assada. *Rôti, chair, de la viande rôtie.* (Caro assa.)

ASSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cozido sobre as brazas, &c. *Rôti.* (Assus. a. um. Cic.)

ASSADOR, s. m. Vaso de assar castanhas. *Vaisseau de terre qui a plusieurs trous à rôtir des chataignes.* (Testa multiforis, ou multifora torrendis castaneis)

ASSADULCIS, s. f. v. Benjoim.

ASSADURA, s. f. Pedaço de carne assada, ou para se assar. *Morceau de viande rôtie.* (Carnis frustum assum.) ¶ A acção de assar a carne, as viandas. *L'action de rôtir de la volaille, de la viande.* (Assura. æ. s. f. Varr.)

ASSAFETIDA, s. m. (T. Med.) Especie de succo, ou gomma com fartum, ou cheiro acre. *Assafetida, gomme fort puante, d'une odeur forte, & tres-désagréable, que l'on tire d'une plante nommée laser.* (Laserpicium. ii.)

ASSALARIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebe salario. *Mercenaire, qui fait quelque chose pour de l'argent, qui travaille pour gagner sa vie, pour avoir son salaire, la recompense pour son travail, qui va en journée, qui loue ses peines pour un prix.* (Alicujus mercenarius.) ¶ Hum assalariado. (Usado como s.) *Un valet à gages.* (Servus pretio, ou mercede conductus.)

ASSALARIAR, v. a. Dar salario a alguem. *Donner le salaire, la récompensé, le prix, les gâges, les appointemens, le payement pour le travail: pour le service à quelqu'un.* (Mercedem alicui constituere. Mercede aliquem conducere.)

ASSALTADA, s. f. Enveſtida, arremettida de ſalteadores, de ladrões. *Irruption, courſe impetueuſe, & violente de voleurs, de brigands.* (Prædonum irruptio. onis.)

ASSALTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enveſtido, accommettido. *Aſſailli, attaqué vivement.* (Invaſus. Aggreſſus. a. um. Cic.)

ASSALTADOR, ſ. v. m. Aggreſſor, o que accommette. *Aggreſſeur, celui qui attaque le premier.* (Impetens. tis. Sen. Impugnator. oris. ſ. m. Liv.)

ASSALTAR, v. a. Accommetter, atacar, ir com impeto buſcar alguem para o maltratar. *Aſſaillir, attaquer vivement, tâcher de ſurprendre par force, impétueuſement.* (Aliquem aggredi, adoriri, invadere.) ¶ Huma furioſa tempeſtade nos aſſaltou. *Une furieuſe tempête nous aſſaillit.* (Sæviſſima acti ſumus tempeſtate.)

ASSALTO, ſ. m. Enveſtida, accommettimento, invasão, ataque violento para tomar huma Praça, hum caſtello. *Aſſaut, attaque violente pour prendre, pour emporter de vive force une place, un fort, une ville, &c.* (Aggreſſio. Cic. Oppugnatio. onis. ſ. f. Cæſ.) ¶ Dar o aſſalto, ſubir, ir ao aſſalto. *Donner l'aſſaut, aller, monter à l'aſſaut.* (Urbem, oppidum oppugnare, impugnare. Cæſ.) ¶ Tomar por aſſalto. *Prendre d'aſſaut.* (Vi capere. Facta expugnatione occupare.) ¶ (No ſ. f.) Todo o genero de ſollicitação viva, e inſtante. *Aſſaut, toute ſorte de ſollicitation vive, & preſſante.* (Contentio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ No primeiro aſſalto. (Loc. adv.) *Au premier aſſaut.* (Primo impetu. Liv. Prima aggreſſione. Cic.)

ASSANHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Irado, enfurecido, levado de huma grande ira. *Aigri, irrité.* (Exaſperatus. a. um. Liv.) ¶ Acalmar, apaziguar os eſpiritos aſſanhados. *Calmer, appaiſer les eſprits aigris.* (Sedare animos exaſperatos.)

ASSANHAR, v. a. Encolerizar, irritar. *Aigrir, irriter.* (Aliquem exacerbare. Suet. Aſperare iram alicujus. Tac.) ¶ — a dor, o mal, &c. i. h. Augmentar a dor, o mal, &c. *Aigrir, augmenter la douleur, le mal, &c.* (Malum, dolorem augere, exulcerare. Plin.) ¶ Aſſanhar-ſe, v. r. Encolerizar-ſe, irritar-ſe, enfurecer-ſe. *S'aigrir, s'irriter, ſe fâcher.* (Obſtinata iracundia efferveſcere. Cic.)

ASSAR, v. a. Torrar, cozer a carne immediatamente ſobre as brazas. *Rôtir la chair, la viande, la volaille.* (Carnem torrere. aſſare. Verſare carnes in igne. Hor.)

ASSARA-BACCARA, *ou* ASARA-BACARA. v. Aſaro.

ASSAS, *ou* ASSAZ, adv. Sufficientemente, abundantemente, amplamente. *Aſſez, ſuffiſament, autant qu'il faut, abondamment, en quantité, à foiſon.* (Satis. Cic. Abunde. adv. Virg.) ¶ Iſto he aſsás, eu o tomarei a meu cuidado. *C'eſt aſſez; j'en aurai ſoin.* (Satis eſt, curabo. Ter.) ¶ Aſſaz, e de ſobejo. *Aſſez, & au-delà.* (Satis, ſuperque. Virg.)

ASSASSINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Morto aleivoſamente. *Aſſaſſiné, ée, tué en trahiſon.* (Per inſidias, ex inſidiis interfectus.)

ASSASSINADOR, ſ. v. m. O que aſſaſſina, e mata outro á traição. *Aſſaſſin, qui tue en trahiſon, meurtrier de guet apens, de deſſein formé.* (Sicarius. ii. ſ. m. Cic.)

ASSASSINAR, v. a. Matar aleivoſamente, á traição. *Aſſaſſiner, tuer de deſſein formé, en trahiſon.* (Aliquem ex improviſo, ex inſidiis, *ou* per inſidias interficere. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Affligir, importunar exceſſivamente. *Aſſaſſiner, fatiguer, importuner, incommoder, ennuyer.* (Satietatem & faſtidium alicui afferre. Cic.) ¶ — alguem com longos diſcurſos. *Aſſaſſiner quelqu'un par de longs diſcours.* (Alicujus aures refercire ſermonibus. Cic.)

ASSASSINATO, ſ. m. v. Aſſaſſinio.

ASSASSINIO, ſ. m. Morte feita violentamente, á traição. *Aſſaſſinat, meurtre en trahiſon, & de guet-à-pens, par un homme payé pour cela.* (Cædes meditata. A ſicario illata. Cic.)

ASSASSINO, ſ. m. O que mata outro á traição, á falſa fé. *Meurtrier de guet-à-pens, de deſſein formé, & en trahiſon, qui tue en trahiſon, qui eſt gagé & envoyé exprès pour tuer.* (Immiſſus percuſſor. Sicarius. ii. ſ. m. Cic. Percuſſor emptitius. Liv.)

ASSAZONADO, &c. } v. { Sazonado, &c.

A S S E

ASSEADO, &c. v. Aceado, &c.

ASSEDADO, adj. part. part. m. DA. f. Paſſado pelo ſedeiro, limpo das areſtas. *Serané, ée, ſeparé, affiné, paſſé au ſedan (Parlant du lin.).* (Hamis ferreis carptus. a. um.)

ASSEDAR, v. a. Paſſar pelo ſedeiro, alimpar das areſtas o linho. *Séparer, affiner le lin, peigner le lin, ſeraner.* (Hamis ferreis linum carpere.)

ASSEDIADO, &c. } v. { Sitiado, &c.
ASSEDIO. } v. { Sitio. Cerco.

ASSEGURADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto em ſeguro. *Aſſûré, qui n'a effectivement rien à craindre.* (Tutus. Cæſ. In tuto poſitus. collocatus. a. um. Cic.) ¶ Certificado, capacitado. *Aſſûré, perſuadé, ſûr, certifié.* (Certior factus. a. um. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Socegado, tranquillo, quieto. *Aſſûré, ſûr, tranquille, qui eſt en repos.* (Tranquillus. Quietus. a. um. Cic.)

ASSEGURADOR, ſ. v. m. O que toma ſobre ſi a certeza, *ou* a ſegurança de alguma couſa. *Aſſûreur, celui qui prend ſur ſoi l'aſſûrance de quelque choſe.* (In ſe aliquid recipiens.) ¶ (T. de Com.) O que por certo preço ſegura as fazendas carregadas nos navios mercantis. *Aſſûreur, celui qui, pour une certaine ſomme, aſſûre les marchandiſes dont on charge des vaiſſeaux pour le Commerce.* (Pro mercibus mari commiſſis ſponſor. oris. Vaſ. diſ.) ¶ v. Fiador.

ASSEGURAR, v. a. Segurar, affirmar como couſa certa, com ſegurança. *Aſſûrer, affirmer une choſe, la donner pour vraie.* (Aliquid affirmare, aſſerere, aſſeverare. Cic. Plin.) ¶ Tomar a ſeu cargo a ſegurança de alguma couſa. *Aſſûrer, prendre ſur ſoi la ſûreté de quelque choſe.* (Periculum alicujus rei præſtare. Cic.) ¶ — alguem, i. h. Tirar-lhe o medo. *Aſſûrer, faire perdre la peur, la crainte à quelqu'un, mettre hors de danger, rendre ſûr.* (Aliquem vacuum metu reddere. Cic.) ¶ — hum navio mercante: i. h. ſegurar as fazendas, as mercancias embarcadas nelle. (T. de Com.) *Aſſûrer un vaiſſeau marchand, garantir, moyennant certaine ſomme, le prix des marchandiſes dont il eſt chargé.* (Paciſci merces in tuto collocandas.) ¶ — huma couſa com juramento, i. h. Certificalla com veras. *Aſſûrer une choſe avec ſerment.* (Dare jusjurandum aliquid eſſe. Ter.) ¶ Aſſegurar-ſe, v. r. Pôr-ſe em lu-

lugar seguro. *S'Assûrer, se mettre en sûreté.* (In tuto se collocare.) ¶ — dos perigos. *Se sauver, se tirer du danger, se délivrer, se garantir, se mettre hors des perils.* (Liberare se periculis. Cic.) ¶ — de alguem. *S'Assûrer de quelqu'un, de sa personne, l'arrêter.* (Sibi ab aliquo cavere. Cic.)

ASSELLADO, adj. part. &c. v. Sellado, &c.

ASSE'M, f. m. Vacca do assem, carne da parte das costas da vacca. *Chair des côtes d'une vache.* (Bubulæ costæ caro. nis.)

ASSEMBLEA, f. f. Ajuntamento, junta, companhia de muitas pessoas em o mesmo lugar. *Assemblée, nombre de personnes réunies dans un même lieu.* (Cœtus. ùs. f. m. Cic.)

ASSEMELHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Semelhante, comparado. *Rendu ou fait semblable, conforme, comparé, imité, exprimé de même.* (Assimilatus, a. um. Cic.)

ASSEMELHAR, v. a. Fazer semelhante, comparar huma cousa a outra, imitalla. *Rendre, faire semblable, conforme, comparer, imiter, conférer, égaler, mettre en parallele.* (Assimilare, conferre, componere unum cum alio. Cic.) ¶ Assemelhar, v. n. Assemelhar-se, v. r. Parecer-se, ser semelhante. *Etre semblable, conforme, avoir du rapport, de la ressemblance, de la conformité.* (Comparari. Conferri. Cic.)

ASSENDENCIA, f. f. v. Ascendencia.

ASSENSO, f. m. Consentimento, approvação. *Consentement, approbation, aveu, agrément, accord.* (Assensus. ùs. f. m. Assensio. onis. f. f. Cic.)

ASSENTADA, f. f. (T. vulgat.) v. Vez.

ASSENTADAMENTE, adv. Socegadamente, tranquillamente. *En repos, tranquillement, sans trouble, avec tranquillité, sans bruit.* (Sedate. Quiete. adv. Cic.)

ASSENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se assentou, ou tomou assento em cadeira, banco, &c. *Assis, ise.* (Sedens. tis. Cic.) ¶ — por concerto, i. h. ajustado, pacteado, determinado. *Convenu, déterminé, conclu, résolu, accordé, ordonné, arrêté, decidé, statué, réglé.* (Pactus. a. um. Cic.) ¶ Que fez seu assento: (Fallando-se dos licores) *Qui a fait son sédiment, le dépôt: (Parlant d'une liqueur.)* (Sedatus, ab agitatione residens.) ¶ Collocado, posto. *Mis, placé, posé, situé, rangé.* (Situs. Collocatus. a. um. Cic.) ¶ Socegado, tranquillo. *Tranquille, mûr, paisible, doux.* (Quietus. Placidus. a. um. Cic.) ¶ Palavras bem assentadas. *Des mots pleins de circonspection, sages, judicieux, dits avec prudence, sagesse.* (Circumspecta verba. Cic.)

ASSENTAMENTO, f. m. A acção de estar assentado. *L'action de s'asseoir, ou d'être assis.* (Sessio. onis. f. f. Cic.) v. Assento. ¶ A acção de assentar, de registar o nome de alguem em hum livro, &c. *Enregîtrement; l'action de mettre le nom de quelqu'un sur le regître.* (In acta relatio. Perscriptio. onis. f. f. Cic.)

ASSENTAR, v. a. Pôr em algum lugar. *Asseoir, mettre, poser une chose quelque part.* (Ponere aliquid alicubi.) ¶ Determinar, resolver. *Décider, ordonner, arrêter, déterminer, résoudre, conclure, prendre résolution.* (Decernere. Statuere. Cic. Apud animum statuere. Liv.) ¶ Fazer contrato, *ou* ajuste. v. Ajustar. ¶ Collocar, pôr em situação conveniente. *Mettre, placer, poser, ranger, établir, asseoir, poster, situer.* (Ponere. Collocare. Cic.) ¶ — huma estatua. *Asseoir, poser, placer, élever, dresser une statue.* (Statuam collocare. ponere. Plin. Cic.) ¶ — as pedras. (T. de Pedreiro.) *Asseoir, poser les pierres dans la même assiette qu'elles avoient en la carriere.* (Saxa collocare. Vitruv.) ¶ — o campo, o arraial. *Asseoir son camp, se poster, se camper.* (Castra collocare, metari. Cæs. Salt. Liv.) ¶ — praça aos soldados, de soldado. *Enrôler des soldats, s'enrôler.* (Conscribere milites. Dare. Profiteri nomen militiæ. Cic.) ¶ — no rol, nas contas, fazer assento, pôr em lembrança por escrito. *Mettre par écrit dans les tablettes de mémoire, laisser par écrit, faire mention, enrégitrer.* (Scripto tradere. Quinct. Scriptis mandare. Cic.) ¶ — a despeza. *Porter en dépense, mettre en compte la dépense.* (Expensum ferre. Cic.) ¶ — huma bofetada em alguem. *Appliquer, donner un soufflet sur la joue à main étendue.* (Alapam alicui impingere. Petr.) ¶ — casa. *Etablir sa demeure, sa maison.* (Domicilium sibi diligere. collocare. Cic.) ¶ — a espada. (No f. f.) Largar, deixar o emprego, que tinha, a sua profissão, &c. v. Abdicar. ¶ — a mão. v. Aperfeiçoar-se. ¶ Julgar. *Juger, statuer, établir.* (Statuere. Cic.) ¶ — as costuras de hum vestido com o ferro. *Presser avec un fer chaud les coutures d'un habit.* (Ferro suturas premere & coæquare.) ¶ — os tributos, as imposições, huma renda, &c. *Asseoir les tailles, les gabelles, placer une rente, en faire le département.* (Tributum describere. Just.) ¶ V. n. Estar fundado. *S'appuyer, se fier, se reposer, se confier.* (Niti.) ¶ Estar bem, convir, quadrar. *Convenir, se rapporter, être convenable, conforme, séant, sortable, avoir de la suite, être à la bienséance.* (Convenire aptissime, quadrare. Cic.) ¶ — o licor: i. h. Fazer assento, depôr no fundo do vaso a borra. *Aller au fond, faire un dépôt, laisser des résidences, dépôser.* (Subsidere. Colum.) ¶ Assentar-se, v. r. Estar sentado, tomar assento. *S'asseoir, se mettre dans un siege, se reposer sur, &c.* (Sedere. Cic.) ¶ v. Alistar-se. Escrever-se. ¶ v. Resolver-se. Determinar-se. ¶ Assentou-se. i. h. Resolveo-se, determinou-se. *Cela est conclu, arrêté, déterminé, fixé, réglé, résolu, c'est une affaire vuidée, faite, conclue, &c.* (Definitum est. Plaut.) ¶ — o comer no estomago, i. h. Não digerir-se, não fazer cozimento. *Ne se digérer pas l'aliment, la nourriture, la viande dans l'estomac.* (Concoquere ægre cibum.)

ASSENTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Consentido. *Consenti, suivi, accordé, &c.* (Assensus. a. um. Cic.)

ASSENTIR, v. n. Dar o seu consentimento, concorrer com o assenso da sua vontade. *Consentir, s'accorder avec un autre, être de l'avis, déférer au sentiment, se rendre à l'opinion, suivre l'idée, la pensée, l'opinion de quelqu'un.* (Assentire. Assentiri. Cic.)

ASSENTISTA, f. m. Contratador, negociante que toma os assentos para prover os exercitos, e armadas de pão, viveres, &c. *Traitant, celui qui se charge des fournitures de l'Etat, tant en fait de munitions, que de vivres, les quelles il s'oblige par contract de délivrer en tel tems & lieu.* (Is, qui pacto inito cum Rege, ou Republica copiis succurrit, consignatis eidem pro solutione propria vectigalibus.)

ASSENTO, f. m. Banco, cadeira, cousa que serve para se estar sentado. *Siege pour s'asseoir.* (Sedes. is. f. f. Cic. Subsellium. ii. f. n. Liv.) ¶ — do edi-

edificio. v. Fundamento. ¶ Situação, a natureza do lugar. *Lieu, place, situation, assiette, position.* (Loci natura, sedes. s. f. Situs. ús. s. m. Cic.) ¶ Lembrança posta por escrito. *Note, annotation, mémoire.* (Adnotatio. onis. s. f. Gell.) v. Memoria. ¶ Partida, conta escrita, lançada nos livros. *Article d'un compte, d'un memoire.* (Nomen. nis. s. n. Cic.) ¶ Fazer assento em algum lugar. (No s. f.) Demorar-se nelle largo tempo. *Demeurer, fixer, poser sa demeure, son domicile en quelque lieu.* (Aliquo in loco considere, sedem, domicilium collocare. Cic.) ¶ — Judicial. i. h. Tribunal. *Tribunal, siege de Juges.* (Tribunal, alis. s. n. Cic.) ¶ Tomar assento judicial. *Tenir le siege.* (Pro tribunali agere. Cic.) ¶ (No s. f.) Circumspecção, prudencia, sabedoria, madureza. *Circumspection, prudence, sagesse, jugement.* (Prudentia, æ. circumspectio. onis. s. f. Cic.) ¶ Homem que tem assento, i. h. homem de juizo, de prudencia. *Un homme de jugement, d'un esprit tranquille & circomspect.* (Vir sedatæ mentis. homo tranquilli animi.)

ASSEO, *ou* ACEIO, s. m. v. Aceio, Limpeza.

ASSERÇÃO, s. f. (T. Dogmatico.) Affirmação, proposição. *Assertion, proposition qu'on soutient vraie, affirmation, conclusion.* (Assertio. onis. s. f. Cic.)

ASSERENAR, v. a. v. Serenar.

ASSERTIVAMENTE, adv. Affirmativamente, com asserção. *Assertivement, d'une maniere affirmative.* (Asseveranter. adv. Cic.)

ASSERTO, adj. m. TA. f. (T. Didactico.) Affirmado com toda a certeza. *Assûré, affirmé, soutenu.* (Assertus. Asseveratus. a. um. Cic.)

ASSERTOR, s. m. (T. Lat.) Libertador, salvador, protector, mantenedor. *Asserteur, libérateur, sauveur, défenseur, protecteur.* (Assertor. oris. s. m. Ovid.) ¶ — da verdade, da liberdade pública. O que sustenta a verdade, a liberdade pública. *Asserteur de la verité, de la liberté publique, qui soutient, qui défend la liberté publique.* (Veritatis, publicæ libertatis assertor.)

ASSERTORIO, adj. m. RIA. f. (T. Forense.) Feito com asserção, affirmativo. *Fait avec assertion, affirmatif.* (Asseverans. tis. adj. Cic.) ¶ Juramento assertorio. *Serment fait avec assertion.* (Sacramentum cum asseveratione.)

ASSESSOR, s. m. Ministro adjunto a hum Ministro principal para o ajudar com o seu conselho. *Assesseur, officier de robe longue, qui est adjoint à un Juge principal, pour juger conjointement avec lui, assistant au conseil.* (Assessor. Consessor. oris. s. m. Cic.) ¶ Officio de Assessor. *Charge d'Assesseur, droit d'être assis auprès du Juge, & de juger avec lui, & pour lui en son absence.* (Assessura. æ. s. f. Ulp.)

ASSESSORIAL, adj. m. f. (T. Forense.) Que pertence ao assessor. *Assessorial, ale, qui appartient à la charge de l'assesseur, qui concerne un assesseur.* (Assessorius. a. um. Ulp.)

ASSESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Disposto, collocado. *Mis, placé, disposé, posté, assis.* (Dispositus. Collocatus. a. um. Cic.)

ASSESTAR, v. a. Dispôr, collocar, situar. *Mettre, placer, poser, situer, disposer, arranger, poster, établir.* (Disponere. Collocare. Cic.)

ASSETTEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Morto, traspassado de settas. *Tué à coups de fleches.* (Sagittis confossus. a. um. Cic.)

ASSETTEAR, v. a. Matar alguem a tiros de frechas. *Tuer quelqu'un à coups de fleche.* (Aliquem sagittis configere. Cic.)

ASSEVERAÇÃO, s. f. Affirmação, segurança, certeza. *Assûrance, affirmation.* (Asseveratio. onis. s. f. Cic.)

ASSEVERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affirmado, certificado. *Assûré, affirmé.* (Asseveratus. a. um. Cic.)

ASSEVERAR, v. a. Assegurar, affirmar, certificar, protestar, jurar. *Assûrer, affirmer, jurer, protester.* (Asseverare. Cic.)

A S S I

ASSIDUAMENTE, adv. Com assiduidade, continuamente, com empenho. *Assiduement, avec assiduité, d'une maniére assidue, continuellement, très fréquemment, avec empressement.* (Assiduè. adv. Cic.)

ASSIDUIDADE, s. f. Applicação continua a hum trabalho, a huma cousa. *Assiduité, application continuelle à un travail, à une chose; attachement assidu, & réglé, soin empressé, empressement à faire une chose.* (Assiduitas. tis. s. f. Cic.)

ASSIDUO, adj. m. DUA. f. Continuo, frequente, que se applica fortemente. *Assidu, ue, qui s'applique fortement & souvent à quelque chose, constant à faire une chose, ou à demeurer en un lieu.* (Assiduus. a. um. Seu comparativo, e superlativo. Assiduior. issimus.) ¶ Trabalho assiduo, i. h. continuo. *Travail assidu.* (Labor assiduus, perpetuus.) ¶ Visitas assiduas. i. h. frequentes. *Visites assidues.* (Frequentes visitationes.)

ASSIGNAÇÃO, s. f. Attribuição, a acção de assignar, destinação. *Assignation, destination, attribution, distribution, département, détermination.* (Assignatio. Attributio. onis. s. f. Cic.) ¶ Destinação, consignação de certos fundos para o pagamento de alguma somma. *Assignation, destination de certains fonds pour le payement de quelque somme.* (Rei adsignatio ad solvendum æs alienum.) ¶ v. Citação. Notificação.

ASSIGNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Determinado, designado, marcado. *Assigné, designé, déterminé, marqué, &c.* (Statutus. Dictus. a. um. Cic.) ¶ No lugar, no dia assignado. *Au lieu, au jour assigné.* (Statuta die. Dicto loco.) ¶ Determinado, destinado. *Assigné, déterminé, destiné.* (Assignatus. a. um.) ¶ Aprazado para certo dia, notificado, citado. *Assigné, ajourné.* (Cui dies dicta est. Liv.) ¶ Sobescrito, sobescrevido. *Signé, avec le seing de quelqu'un.* (Obsignatus. Subscriptus. a. um. Cic.)

ASSIGNADO, s. m. Escrito com o nome de alguem. *Billet, obligation par écrit, écrit signé de sa propre main, chirographe, seing, signature, lettre missive signée pour quelqu'un.* (Syngrapha. æ. s. f. Chirographum. i. s. n. Cic. Epistola alicujus nomine subscripta.)

ASSIGNADOR, s. v. m. O que assigna, o que sobescreve. *Qui souscrit, qui signe une chose.* (Subscriptor. oris. s. m. Cic.)

ASSIGNALADAMENTE, adv. Com signal distincto. *Rémarquablement, avec éclat, d'une maniere rémarquable, illustre, éclatante, considérablement.* (Insignite. Insigniter. adv. Cic.)

ASSIGNALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Marcado, distincto com signal. *Marqué, où il y a quelque marque, signalé, &c.* (Insignitus. a. um. Cic.) ¶ Nomeado, determinado. *Assigné, arrêté, marqué,*

que, désigné, déterminé. (Constitutus. a. um. Cic.) ¶ No dia assignalado. *Au jour assigné.* (Die dicto. Ter. Ad præstitutam diem. Quint. Curc.) ¶ Cunhado, como moeda. *Battu, frappé avec un coin comme la monnoie.* (Signatus. a. um. Cic.) ¶ Notado, memoravel, illustre, insigne. *Insigne, rémarquable, illustre, considérable, signalé, éclatant.* (Insignis. e, adj. Cic.)

ASSIGNALAR, v. a. Signalar, distinguir com signal, pôr hum signal. *Signaler; marquer, metire un signe, une marque.* (Insignire. Signare. Cic.) ¶ — escrevendo. *Noter, désigner, rémarquer en écrivant.* (Notare. Cic.) ¶ Determinar, fixar o lugar, o tempo para se fazer alguma cousa. *Assigner, marquer, fixer, déterminer le jour, le tems, le lieu pour faire une chose.* (Constituere alicui rei locum, diem, tempus. Cic.) ¶ Assignalar-se, v. r. Fazer-se notavel, insigne por alguma acção illustre. *Se signaler, se faire, se rendre rémarquable, s'illustrer par quelque action éclatante.* (Se nobilitare. Rebus gestis famam sibi conciliare. Cic.)

ASSIGNAR, v. a. Sobescrever huma carta, authorizalla com o seu nome, com a sua firma para ser valida. *Souscrire, signer, écrire son nom au bas d'une lettre; mettre son seing.* (Subscribere. Obsignare. Cic.) ¶ Attribuir, destinar. *Assigner, distribuer, départir, attribuer, approprier.* (Assignare. adscribere. adtribuere. Cic.) ¶ — terras, vinhas, campos, ou o rendimento delles a Igrejas, Conventos, Hospitaes, &c. *Assigner, consigner des terres, des vignes, &c. pour les Eglises, &c.* (Publicæ pauperum domui certa quædam vectigalia assignare, adtribuere. Cic.) ¶ — a cada hum o seu. i. h. Dar a cada hum o que lhe pertence. *Assigner à chacun le sien, rendre, donner à chacun ce qui lui appartient.* (Suum cuique tribuere. Describere jura. Cic.) ¶ — a cada hum o que convem que elle faça. *Diviser, partager, assigner, prescrire à quelqu'un ce qui lui convient faire, ses devoirs.* (Describere suum cuique munus. Cic.) ¶ Apontar, mostrar, indicar. *Assigner, indiquer, marquer, faire connoître.* (Indicare, Assignare. Cic.) ¶ v. Citar. Notificar. ¶ — termo, dia certo. i. h. Determinar, fixar o dia certo para alguma cousa. *Assigner, fixer, déterminer le jour, le lieu pour faire quelque chose.* (Diem rei faciendæ præstituere. Cic.) ¶ Assignar-se, v. r. Escrever o seu nome, pôr a sua firma em signal de consentimento. *Faire son seing, son chirographe, mettre par écrit, écrire son nom de sa propre main pour donner son consentement.* (Chirographo suo firmare. instruere. munire.)

ASSIGNATURA, s. f. Assignado, a acção de assignar, de sobescrever. *Souscription, l'action de souscrire, de signer dessous.* (Subscriptio. Cic. Subsignatio. onis. s. f. Plaut.)

* *Nota.* Alguns omittem a letra g quando escrevem, pondo Assinado, Assinalar, Assinar, &c. ambas estas orthografias se podem usar.

ASSIM, adv. affirmativo. Desta sorte, desta maneira, deste modo. *Ainsi, de cette sorte, de la sorte, de cette façon, de cette maniere, comme cela, en cette sorte.* (Ita. Sic. Hoc modo. Ad hunc modum. Cic.) ¶ — como. *Comme, de même que, de la même maniere que.* (Ut. Sicut. Veluti. Ceu. Cic.) ¶ Assim como se. *Ni plus ni moins que si.* (Non multo secus ac. Cic.) ¶ Tanto que. *Aussi-tôt que.* (Ubi primum. Ter.)

ASSINADO, } v. { Assignado, &c.
ASSIRIA. } v. { Assyria.

ASSIS, s. f. Cidade Episcopal de Italia no Estado Ecclesiastico, na Umbria. *Assise, Ville Episcopale de l'Etat Ecclésiastique en Ombrie.* (Assisium. ii. s. n.)

ASSISTENCIA, s. f. Presença, a acção de estar presente. *Assistance, présence.* (Præsentia. æ. s. f. Cic.) ¶ Ajuda, soccorro, protecção, patrocinio. *Assistance, aide, secours, protection.* (Auxilium. Præsidium. ii. s. n. Opera. æ. s. f. Cic.) ¶ Assembléa, ajuntamento de muitas pessoas a huma acção publica, ao sermão. *Assistance, assemblée de personnes à une action publique, au sermon, &c.* (Concio. onis. s. f. Auditorium. ii. s. n. Quint.) ¶ — do Medico. *Compagnie continuelle; empressement du Medecin.* (Medici assiduitas. tis. s. f. Cic.)

ASSISTENTE, adj. m. e f. Presente. *Assistant, ante, présent en un tel lieu, qui assiste.* (Præsens. Cic. Assistens. tis. adj. m. f. e n. Quint.) ¶ s. m. e f. O que, ou a que assiste, que está presente, que acompanha. *Assistant, celui, celle qui assiste, qui est présent, qui accompagne.* (Socius. ii. Comes. tis. s. m. e f. Cic.) ¶ Que favorece, e assiste a alguem. *Celui qui aide, assiste, favorise.* (Adjutor. oris. s. m. Cic.) ¶ Ouvinte, espectador. *Auditeur, écoutant, celui qui écoute.* (Auditor. oris. s. m. Cic.) ¶ Assistentes, s. m. pl. Os Religiosos que ajudão hum Superior Geral nas funções de seu cargo. *Assistants: Dans certains Ordres Réligieux, il se dit de ceux qui sont établis pour aider le Supérieur Général dans les fonctions de sa charge.* (Assistentes. tium. s. m. pl.)

ASSISTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Ajudado, favorecido. *Assisté, aidé, secouru.* (Adjutus. a. um. C. Nep.) ¶ Acompanhado. *Assisté, accompagné.* (Comitatus. Stipatus. a. um. Cic.)

ASSISTIR, v. n. Estar presente, achar-se em algum lugar, ser espectador. *Assister, être présent, se trouver en un lieu, être spectateur.* (Interesse. Adesse alicui rei, *ou* in aliqua re, *ou* ad aliquam rem. Cic.) ¶ — á Missa, aos Officios Divinos. *Assister à la Messe, au Service, &c.* (Assistere divinis. Horat. Adesse ad rem divinam. Cato.) ¶ V. a. Ajudar, soccorrer, auxiliar, favorecer. *Assister, secourir, aider.* (Aliquem adjuvare. Alicui auxiliari. Cic.) ¶ — a hum moribundo, a hum doente. *Assister, exhorter un malade, un moribond, un criminel, &c.* (Adesse alicui suprema hora bonum hortatorem.) ¶ Deos te assista, i. h. Deos te ajude. *Dieu vous assiste. On le dit ainsi à un homme qui éternue & à un pauvre qu'on conduit.* (Adsit tibi Deus. Virg. Deus te sospitet. Catul.) ¶ — com soccorro, soccorrendo alguem. *Assister quelqu'un, le secourir dans sa nécessité.* (Alicui opitulari. Opem ferre. Ter.)

A S S O

ASSO, s. m. v. Aço.

ASSOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se assoou, que alimpou o ranho do nariz. *Mouché, ée.* (Emunctus. a. um. Horat.)

ASSOALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exposto, desecado ao Sol. *Exposé, séché, cuit au Soleil.* (Insolatus. a. um. Col.) ¶ (No s. f.) Divulgado, manifestado. *Divulgué, manifesté, publié.* (Divulgatus. Manifestus. a. um. Cic.) ¶ Casa assoalhada, i. h. em que se poz soalho. *Maison planchéiée.* (Domus contabulata. Cæs.)

AS-

ASSOALHADO, s. m. Sobrado de huma casa. *Plancher, partie d'embas d'une chambre, cloison.* (Tabulatum. i. s. n. Tabulatio. Coassatio. onis. s. f. Liv. Vitruv.)

ASSOALHAR, v. a. Pôr, expôr ao Sol. *Exposer au Soleil pour secher: faire secher au Soleil.* (Insolare. Col.) ¶ (No s. fig.) Divulgar, manifestar, publicar, fazer patente. *Divulguer, manifester, publier, faire public.* (Manifestare. Divulgare. Cic.) ¶ — huma casa. i. h. Assentar, guarnecer a casa de madeira por baixo. *Plancheier, faire un plancher.* (Contabulare, Suet. Solum contabulatione compingere. Col.)

ASSOAR, v. a. Alimpar o nariz do ranho. *Moucher, nettoyer la pituite qui sort du nez.* (Emungere. Plin.) ¶ Assoar-se, v. r. Alimpar-se do ranho. *Se moucher, se nettoyer de la pituite.* (Se emungere. A. ad Her.) ¶ A acção de se assoar. *L'action de se moucher.* (Emunctio. onis. s. f. Quinct.)

ASSOBIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que assobiou. *Qui a sifflé.* (Sibilatus. a. um. Cic.)

ASSOBIADOR, s. v. m. O que assobia. *Siffleur, celui qui siffle, sifflant.* (Sibilus. a. um. Cic.)

ASSOBIADURA, s. f. Assobio, a ação de assobiar. *Sifflement, sifflet, coup de sifflet, l'action de siffler.* (Sibilus. i. s. m. Cic. Sibilum. i. s. n. Ovid.)

ASSOBIAR, v. a. Formar hum som agudo com os beiços, assoprando com força. *Siffler, faire des sifflemens.* (Sibilare. Cic. Sibilum edere. Cat.) ¶ — alguem, fazendo delle escarneo, e zombaria. *Se moquer de quelqu'un en sifflant par des coups de sifflet.* (Aliquem sibilare. Hor.)

ASSOBIO, s. m. Som agudo que se forma com a boca assobiando, a acção de assobiar. *Sifflement, sifflet, coup de sifflet, l'action de siffler.* (Sibilus. i. s. m. Cic. Sibilum. i. s. n. Ovid.) ¶ Instrumento pequeno com que se assobia. *Sifflet, petit instrument pour siffler.* (Exilis fistula. æ. s. f.) ¶ Que dá assobios. *Sifflant, qui siffle.* (Sibilus. a. um. Virg.)

ASSOCEGADO. ASSOCEGAR, &c. v. Socegado. Socegar, &c.

ASSOCIAÇÃO, s. f. Sociedade, companhia, união de muitas pessoas por algum interesse commum. *Association, societé, union de plusieurs personnes pour quelque intérêt commun.* (Societas. tis. s. f. Cic.)

ASSOCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Unido em sociedade. *Associé, adjoint pour le trafic, qui est d'une societé de commerce.* (Socius. ii. Societate conjunctus. Cic.) ¶ Os associados, i. h. Os socios. (Usado como s.) *Les Associés.* (Quos inter societas est. Cic.) ¶ — ao Imperio. *Associé à l'Empire.* (Imperii comes. consors. tis. Cic.)

ASSOCIAR, v. a. Fazer sociedade, fazer entrar em alguma sociedade de commercio. *Associer, faire entrer quelqu'un dans le commerce qu'on fait.* (Aliquem sibi socium adscifcere. adjungere. Cic. In societatem adsumere. T. Liv.) ¶ — alguem em alguma corporação para ser como hum membro della. *Associer quelqu'un en quelque corps pour en être comme un membre,* (Aliquem in collegium cooptare. Cic.) ¶ Associar-se, v. r. Ajuntar se, entrar em sociedade com alguem. *S'Associer, entrer en societé avec quelqu'un.* (Inire. Conflare societatem cum aliquo. Cic.) ¶ — para hum negocio, *ou* em hum negocio. *S'associer pour une affaire, ou dans une affaire* (In negotio alteri se conjungere. Cic.)

ASSOLAÇÃO, s. f. Ruina, estrago, destruição. *Dégât, ravage, désolation, ruine, saccagement, destruction, sac, pillage.* (Vastatio. onis. Vastitas. tis. s. f. Cic.)

ASSOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Destruido, arruinado. *Ravagé, ruiné, saccagé, désolé, &c.* (Vastatus. Populatus. a. um. Cic.)

ASSOLADOR, s. v. m. Destruidor, arruinador, o que destroe tudo. *Celui qui ravage, qui fait le dégât, qui détruit, qui ruine, destructeur, devastateur.* (Vastator. oris. s. m. Ovid.)

ASSOLADORA, s. v. f. Destruidora, a que destroe, arruina. *Destructrice, celle qui ravage & ruine tout.* (Vastatrix. cis. s. f. Senec.)

ASSOLAMENTO, s. m. v. Assolação.

ASSOLAR, v. a. Destruir, arruinar, pôr tudo por terra. *Ruiner, ravager, désoler, mettre tout par terre, rendre désert, piller, saccager, mettre à sac, au pillage, bouleverser.* (Vastare. Destruere. Vastitatem efficere. Cic.) ¶ — os campos. v. Talar.

ASSOLDADO. } v. { Assalariado.
ASSOLDADAR. } v. { Assalariar.
ASSOLDADAR-SE. } v. { Assalariar-se.
ASSOLVER, &c. } v. { Absolver, &c.

ASSOMADA, s. f. Lugar alto, donde alguem apparece. *Un lieu éminent, d'ou quelqu'un se montre & paroit éminent par dessus quelque chose.* (Locus conspicuus. spectabilis.) ¶ A acção de apparecer, e desapparecer repentinamente. *Sortie, saillie, éruption avec impétuosité.* (Eruptio. onis. s. f. Plin.)

ASSOMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Patente, que apparece. *Exposé, manifesté.* (Patefactus. a. um. Cic.) ¶ (No s. f.) Agastado, colerico, prompto á ira, que se agasta subitamente. *Colere, emporté, qui s'emporte aisément, qui se met facilement en colere.* (Iracundus. a. um. Iræ impotens. Cic.) ¶ Accelerado, muito prompto. *Fort prompt, fort précipité.* (Præproperus. a. um. Cic.)

ASSOMAR, v. n. Começar a mostrar-se pouco a pouco. *Apparoître, paroître, se montrer, se présenter, se faire voir peu à peu.* (Apparere. Spectari. Cic.) ¶ Já assoma o dia. i. h. Já amanhece. *Il fait jour, il luit, il est jour.* (Lucescit. Ter. Lucet. Cic.) ¶ v. a. (T. de Arithm.) v. Sommar. ¶ Assomar-se, v. r. v. Apparecer. ¶ No s. f. v. Agastar-se. Enfadar-se.

ASSOMBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atemorizado, amedrentado, muito admirado. *Epouvanté, étonné, effrayé, surpris.* (Territus. Perterrefactus. a. um. Cic) ¶ — do raio. v. Raio. ¶ Vexado do Demonio. v. Endemoninhado. ¶ Moço bem assombrado. i. h. de agradavel aspecto. *Un jeune homme d'une belle physionomie, d'un air honnête, de bonne mine.* (Adolescens facie liberali, ingenua. Ter.) ¶ O negocio está mal assombrado. i. h. mal parado. *L'affaire n'est pas en bon état, ne va pas un bon train.* (Male se res habet. Cic.)

ASSOMBRAMENTO, s. m. Terror, espanto causado do medo. *Etonnement, épouvante, surprise, étourdissement, terreur, effroi, frayeur, grande peur.* (Terror. oris. s. m. Formido. nis. s. f. Cic.)

ASSOMBRAR, v. a. Fazer sombra, cubrir com a sombra. *Ombrager, faire de l'ombrege, couvrir de son*

son ombre. (Obumbrare. Virg. Adumbrare. Cic.) ¶ (No f. f.) Causar grande admiração, espantar, aterrar. *Epouvanter, effrayer, faire beaucoup de frayeur, causer une grand peur, causer de la surprise, jetter dans une extrême épouvante, faire peur, étonner.* (Aliquem terrere. obstupefacere. Cic. Ter.) ¶ Assombrar-se, v. r. Intimidar-se, perturbar-se de susto, *ou* medo. *S'épouvanter, s'effrayer, avoir beaucoup de frayeur, une grande peur, demeurer étonné, surpris, être interdit, se troubler.* (Perturbari. Obstupescere. Cic.) ¶ Ficar admirado de alguma cousa. *Voir, regarder, rester avec étonnement, avec admiration, admirer.* (Stupere. Stupescere. Cic.) v. Admirar.

ASSOMBRO, s. m. Espanto, pasmo, admiração. *Etonnement, surprise, admiration, pâmoison.* (Admiratio. onis. f. f. Cic.) ¶ Espanto, terror repentino. *Terreur, effroi, épouvante, frayeur, grande peur, trouble, agitation, inquiétude, saisissement de crainte.* (Terror. oris. s. m. Perturbatio. onis. s. f. Cic.)

ASSOPRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Movido, levado de hum assopro. *Soufflé, ée.* (Sufflatus. Afflatus. a. um. Plin. Liv.)

ASSOPRADOR, s. v. m. Folle, engenho de assoprar o lume. *Soufflet pour allumer le feu.* (Follis. is. s. m. Cic.)

ASSOPRADURA, s. f. Assopro, a acção de assoprar. *Souffle, soufflement, l'action de souffler.* (Sufflatus. ûs. s. m. Plin.)

ASSOPRAR, v. a. Impellir o ar com a boca, com o folle. *Souffler.* (Afflare. Cic.) ¶ — o lume para o accender. *Souffler le feu.* (Ignem sufflare. Plin. Excitare. Cic.) ¶ — a candêa, a luz. i. h. Apagar a candêa, a luz assoprando. *Eteindre la chandelle, dissiper en soufflant la flamme, de la chandelle, la lumiére.* (Lucernam extinguere. difflare. Plaut.) ¶ Inchar, fazer inchar. *Enfler, gonfler, remplir de vent, souffler dedans.* (Inflare. Cic.) ¶ Fazer sahir fumo. *Enfumer, faire sortir de la fumée.* (Suffumigare. Varr.) ¶ — alguem. (No f. f.) Incitar alguem. *Inciter, animer, exciter, pousser, émouvoir quelqu'un.* (Aliquem incitare. acuere. Cic.) ¶ — alguem. v. Ensoberbecer. ¶ v. n. Ventar, fazer vento. *Souffler le vent, venter, faire du vent.* (Flare. Spirare. Cic.)

ASSOPRO, s. m. A acção de assoprar. *Souffle, vent, soufflement, l'action de souffler.* (Flatus. ûs. s. m. Flamen. nis. s. n. Plin.) ¶ Respiração, vento que se move com a boca. *Souffle, haleine.* (Halitus. Plin. Anhelitus. ûs. s. m. Cic.)

ASSOR, *ou* AÇOR, s. m. Ave de rapina. *Faucon, épervier, oiseau de proie.* (Accipiter. tris. s. m. Cic.)

ASSOVELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Picado com sovela. *Piqué avec une alêne.* (Subulâ punctus. a. um.)

ASSOVELAR, v. a. Picar, cozer com a sovela. *Piquer, coudre avec une alêne.* (Subula pungere.)

ASSOVIADO, ASSOVIAR, &c. v. Assobiado, Assobiar, &c.

A S S U

ASSUADA, s. f. Tumulto, ajuntamento de gente para fazer mal, damno a alguem. *Une foule de personnes ennemies, foule, cohûe, assemblées tumultuaires.* (Collectitia hostilisque caterva. Tumultus. ûs. s. m. Cic.)

ASSUCAR, &c. } v. { Açucar, &c.
ASSUDE. } { Açude.

ASSUETO, s. m. (T. das Escolas.) Dia assueto. i. h. Dia em que não ha lição. v. Sueto.

ASSUMAR, s. f. Villa de Portugal no Alemtejo. *Petite Ville de Portugal dans la Province d'Alentejo.* (Assumarium. ii. s. n.)

ASSUMPÇÃO, s. f. (T. Logico, e Rhetorico.) A menor, a segunda proposição de hum syllogismo, de hum argumento. *Assomption, la mineure, seconde proposition d'un syllogisme, d'un argument.* (Assumptio. onis. f. f. Cic.) ¶ A Assumpção de Nossa Senhora. Festividade, que a Igreja celebra em memoria da gloriosa Morte, e Resurreição de N. Senhora. *L'Assomption de Notre-Dame, Fête instituée pour honorer la mort, la resurrection & l'entrée triomphante de la Sainte Vierge dans le Ciel.* (Deiparæ in cœlum assumptio.)

ASSUMPTO, s. m. Materia de hum discurso, argumento da cousa de que se trata. *Argument, sujet, sommaire, matiére d'un discours, de quelque ouvrage d'esprit.* (Argumentum. i. s. n. Materies. ei. s. f. Orationis argumentum. i. s. n. Cic.)

ASSUSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atemorizado, que tomou susto. *Effrayé, ée, ému, troublé, tremblant, épouvanté, alarmé, qui a pris l'alarme, l'épouvante, saisi de crainte, de frayeur.* (Trepidus. Cic. Territus. Consternatus. a. um. Liv.)

ASSUSTAR, v. a. Dar, causar susto, terror. *Effrayer, alarmer, épouvanter, saisir de crainte, de frayeur, attrister quelqu'un, lui donner de la frayeur.* (Trepidationem, terrorem alicui injicere. Cic. Alicujus animum consternare. Liv.) ¶ Assustar-se, v. r. Tomar susto, e sobresalto, consternar-se, aterrar-se. *S'effrayer, s'alarmer, prendre l'épouvante, être saisi de crainte, s'épouvanter, être épouvanté, ou effrayé.* (Trepidare. Animo commoveri. Cic. Consternari. Sall.)

A S S Y

ASSYRIA, s. f. Provincia da Asia, sujeita ao Grão Turco, chamada hoje Arzerum, e Curdistam. *Assyrie, Province de l'Asie.* (Assyria. æ. s. f.)

A S T A

ASTA, s. f. Cidade da Andaluzia, pouco distante do mar. *Astè, Ville d'Andalousie peu distante de la mer.* (Asta. æ.)

ASTAROTH, s. m. (T. Chaldeo.) Idolo dos Filistheos, e o falso Deos dos Sidonios. *Idole des Philistins, & un faux Dieu des Sidoniens.* (Philisthinorum Numen. nis. s. n.)

ASTARTE, *ou* ASTARTEN, s. f. a Deosa dos Sidonios, segundo a Escritura. *La Déesse des Sidoniens selon l'Ecriture.*

ASTATO, s. m. Soldado de lança. *Piquier, hallebardier, soldat armé d'un lance, d'une pique, &c.* (Hastatus. i. s. m. Cic.) v. Hastato.

A S T E

ASTE, *ou* ASTI, s. f. Cidade de Italia no Piamonte sobre o rio Taner. *Ville d'Italie en Piémont sur le Tanaro.* (Asta. æ. s. f.)

ASTE, ASTEA, *ou* HASTEA, s. f. Páo da lança, dardo, chôpa, alabarda, garrochão, &c. *Bois, le fust d'une pique, hampe d'une hallebarde, d'une pertuisane: fleche d'une lance.* (Hastile. is. s. n. Cic.)

ASTEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado, seguro, posto na hastea. *Attaché à la hampe, au bois d'une pique.* (Hastæ annexus. a. um.)

ASTEAR, v. a. Atar huma bandeira á haste de hum pique, de huma lança. *Attacher un drapeau, une enseigne au bois d'une pique, à la hampe d'une lance.* (Hastæ vexillum annectere.)

ASTERISCO, s. m. (T. de Impressão.) Estrellinha, pequeno sinal em fórma de estrella. *Asterisque, petite note faite en forme d'étoile, qu'on met dans les livres pour servir de renvoi, ou pour marquer quelque explication.* (Asteriscus. ci. s. m.)

ASTERIA, s. f. Pedra estrellada. *Pierre étoilée, espéce d'opale.* (Asteria. æ. s. f.)

ASTERISMO, s. m. (T. de Astronomia.) Constellação, ajuntamento de muitas estrellas. *Asterisme, constellation, assemblage de plusieurs étoiles.* (Asterismus. i. s. m.)

A S T H

ASTHMA. v. Asma.

A S T I

ASTILHA, s. f. Fragamento, pedaço compridinho de páo, ou de outra materia. *Copeau, éclat, de bois, de toute matiére, recoupe.* (Assula. æ. s. f. Plin. Schidium. ii. s. n. Vitruv.) ¶ Em astilhas. *Par éclats, par coupeaux, par morceaux.* (Assulosè. Assulatim. adv. Plaut.) ¶ Fazer huma porta em astilhas. *Faire un porte par éclats, par morceaux.* (Portam diffringere. Plaut.) ¶ Fazer-se huma cousa em astilhas. *Eclater, se briser par éclats, par morceaux.* (Diffringi in assulas, in schidia. Dissilire assulatim.)

ASTILHAÇO, s. m. Astilha, pedaço de bomba, de granada, &c. que rebentou. *Eclat de bombe.* (Ærei globi nitrato pulvere referti fragmentum. i. s. n.)

A S T O

ASTORGA, s. f. Cidade do Reino de Leáo. *Ville du Royaume de Leon.* (Astorga. æ.)

A S T R

ASTRACÃO, s. f. Cidade de Asia na Tartaria deserta. *Astracan, Ville d'Asie dans la Tartarie deserte.* (Astracanum. i.)

ASTRANÇA, ou ASTRANCIA, s. f. Especie de planta. *Herbe, ou plante appellée la véche.* (Smyrnium. ii. Astrantia, ou Imperatoria. æ.)

ASTRAGALO, s. m. Especie de ornato do feitio de cordão usado na Architectura. *Astragale, éspéce d'ornement de cordon d'Architecture, fait en maniere de petites boules enfilées.* (Astragalus. i. s. m. Vitr.) ¶ (T. Anatomico.) Hum dos ossos do tharso. *Astragale, un des os du tarse.* (Astragalus. i. s. m.) ¶ Especie de planta leguminosa; chichato bravo. *Plante légumineuse, autrement fausse réglisse, pois chiche sauvage, légume.* (Astragalus. i.)

ASTRAL, adj. m. e f. (T. da Encyclopedia.) Pertencente ás estrellas, ou que depende das estrellas, e dos astros. *Astral, ale, qui a rapport aux étoiles, ou qui dépend des étoiles & des astres.* (Ad sidera spectans. tis.)

ASTREA, s. f. A Deosa da Justiça, segundo a Fabula: Nome de mulher. *Astrée, la Déesse de la Justice selon la Fable; Nom de femme.* (Astræa. æ. s. f.) ¶ Virgo, o sexto signo do Zodiaco. *Astrée, la Vierge, sixieme signe du Zodiaque.* (Astræa. æ. s. f.)

ASTRICTO. ASTRINGENCIA. ASTRINGENTE, &c. v. Adstricto. Adstringencia. Adstringente, &c.

ASTRO, s. m. (T. Lat. e Astron.) Corpo luminoso no Ceo, constellação, estrella. *Astre, corps lumineux dans le Ciel, constellation, étoile.* (Astrum. i. s. n. Cic.) ¶ O Astro do dia. i. h. O sol. *L'Astre du Jour.* c. à. d. *Le Soleil.* (Sol. lis. s. m.) ¶ O Astro da noite. i. h. a Lua. *L'Astre de la nuit* c. à. d. *la Lune.* (Luna. æ. s. f.)

ASTROLABIO, s. m. Instrumento Astronomico, com que se observa a altura dos Astros. *Astrolabe, instrument Astronomique, dont on se sert pour observer la hauteur des astres.* (Dioptra. æ. s. f. Vitr. * Astrolabium. ii. s. n.)

ASTROLOGIA, s. f. Sciencia, que tem por objecto os astros. *Astrologie, science qui a les astres pour objet.* (Astrologia. Siderum scientia. æ. s. f. Cic.) ¶ — Judiciaria. Sciencia vã, e quimerica, pela qual se pertende prever, e prognosticar o futuro. *Astrologie judiciaire. Science vaine, art chimérique, par laquelle on prétend prévoir, & prédire l'avenir.* (Chaldaicum prædicendi genus. Cic.)

ASTROLOGICAMENTE, adv. Segundo as regras da Astrologia. *Astrologiquement, selon les régles de l'Astrologie.* (Secundum Astrologiam.)

ASTROLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Astrologia. *Astrologique, qui appartient à l'Astrologie.* (Ad Astrologiam pertinens. tis.)

ASTROLOGO, s. m. O que faz profissão da Astrologia Judiciaria, &c. *Astrologue, celui qui fait profession de l'Astrologie Judiciaire, celui qui connoit les Astres, qui juge de leur influence.* (Astrologus. i. s. m. Cic.)

ASTRONOMIA, s. f. Conhecimento, sciencia do curso, da posição, e dos movimentos dos Astros, dos corpos celestes. *Astronomie, connoissance du cours, de la position, & des mouvemens des Astres; des corps célestes.* (Astronomia. æ. s. f. Cic.)

ASTRONOMICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Astronomia. *Astronomique, qui appartient à l'Astronomie.* (Astronomicus. a. um. Hyg. Sideralis. e. adj. Plin.)

ASTRONOMO, s. m. Sabio em Astronomia. *Astronome, savant en Astronomie, celui qui sait l'Astronomie.* (Astronomia doctus. eruditus. a. um.)

ASTROSO, adj. m. SA. f. Infeliz, desastrado, mofino. *Infortuné, malheureux, qui n'a pas de bonheur, disgracié de la fortune, qui est né sous une mauvaise Planéte, né sous de mauvaises influences.* (Infortunatus. a. um. Ter. Infelix. cis. adj. Cic.)

A S T U

ASTUCIA, s. f. Sagacidade, cautela maliciosa para enganar. *Ruse, finesse, tromperie, fourbe, fourberie, adresse.* (Astutia. æ. Calliditas. tis. s. f. Cic. Astus. ûs. s. m. Ter.) ¶ — de engenho. Destreza, subtileza. *Vivacité, subtilité d'esprit, pénétration, adresse.* (Acumen ingenii. Cic.)

ASTUCIOSAMENTE, adv. Com astucia, sagazmente, finamente. *Adroitement, finement, avec subtilité, avec ruse, avec finesse.* (Astutè. Astu. Ter. Callidè. Subdolè. Versutè. adv. Cic.)

ASTUCIOSO, adj. m. SA. f. v. Astuto.

ASTUTAMENTE, adv. v. Astuciosamente. ¶ Com engenho, com sagacidade. *Subtilement, avec vivacité d'esprit, finement.* (Acutè. Subtiliter. Solerter. adv. Cic.)

ASTURES, ou ASTUROS, s. m. pl. Povos das Asturias. *Asturiens, peuples d'Asturie.* (Asturiagens.)

ASTURIAS, s. f. Provincia de Hespanha, que

 foi

foi Reino em tempo dos Godos. *Asturies, Province d'Espagne, & Royaume du temps des Rois Goths.* (Asturiæ. arum. s. f. Sil. Ital.) ¶ Cavallo das Asturias. *Cheval d'Asturie.* (Asturco. onis. s. m. Plin.)

ASTUTO, adj. m. TA. f. Astucioso, sagaz, malicioso, fino, subtil. *Rusé, fin, cauteleux, malicieux, adroit, fourbe, trompeur, rusé.* (Astutus. Callidus. Navus. Versutus. a. um. Cic.) ¶ Engenhoso, prudente, sabio, avisado. *Prevoyant, sage, avisé, prudent, fin, adroit.* (Prudens. tis. Cautus. a. um. Subtili & acri judicio.)

A S Y

ASYLO, s. m. Coito, refugio, lugar de segurança, a que se acolhião os malfeitores. *Asyle, réfuge, lieu de sûreté où se retiroient les malfaiteurs qui fuyoient la justice.* (Asylum, i. s. n. Perfugium. ii. s. n. Cic.) ¶ Acolher-se a hum asylo. *Se refugier dans un asyle, s'y retirer.* (In asylum confugere. Cic.)

A T A

ATABACADO, adj. m. DA. f. De côr de tabaco. *De la couleur du tabac.* (Tabaci colorem referens.)

ATABAFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abafado, cuberto para conservar o calor. *Bien couvert pour conserver la chaleur.* (Coopertus ad conservandum calorem.)

ATABAFAR, v. a. Abafar, cubrir para conservar o calor. *Couvrir bien pour conserver la chaleur.* (Calorem alicujus rei fovere aliquo operimento.) ¶ — huma calumnia, huma fama que corre. (No s. f.) Suffocar, extinguir a calumnia, &c. *Assoupir, réprimer, retenir la calomnie, le bruit répandu.* (Calumniam sopire. Famam reprimere. Ter.) ¶ Isto está atabafado. i. h. Já se não falla mais nisto. *On ne parle point de cela.* (Compressa res est. De ista re silentium est. Cic.) ¶ Atabafar-se, v. r. Abafar-se, cubrir-se bem para se conservar o calor. *Se couvrir bien pour se conserver la chaleur.* (Operiri. Tegi ad calorem conservandum.) ¶ (No s. f.) Suffocar-se, reprimir-se. *S'Assouprir, se reprimer, se retenir.* (Reprimi. Retineri.)

ATABAL, ou ATABALE, s. m. Especie de tambor com caixa grande. *Timbale, espéce de tambour.* (Tympanum. i. s. n. Virg.) ¶ Tocar atabal. *Battre des timbales, jouer du tambour, battre le tambour.* (Tympanizare. Suet.)

ATABALEIRO, s. m. RA. f. O que, ou a que toca atabales. *Celui, ou celle qui bat des timbales, timbalier.* (Tympanotriba. æ. s. m. Plaut. Tympani pulsator. oris. No fem. Tympanistra. æ. s. f. Apul.)

ATABALES, s. m. pl. v. Atabal.

ATABALHOADAMENTE, adv. Precipitadamente, com inconsideração, temerariamente. *Inconsidérément, témérairement, sans discrétion, imprudemment, indiscrettement, sans menagement: tabic-taboc.* (Temerè. Inconsideratè. adv. Cic.)

ATABALHOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Atabalhoado. v.

ATABALHOADO, adj. m. DA. f. Embaraçado, imprudente, inconsiderado, temerario, precipitado. *Téméraire, imprudent, inconsidéré, mal-avisé, indiscret, étourdi, qui agit avec précipitation.* (Temerarius. a. um. Præceps. tis. adj. Cic.)

ATABÃO, s. m. Mosca. v. Tavão.

ATABAQUE, s. m. Especie de tambor. v. Atabale.

ATACA, s. f. Fita, corrêa, com que se atacava o cós dos calções. *Courroye, laniere, éguillette pour attacher son haut de chausses, ou caleçons.* (Feminalium ligamen. minis. s. n.) ¶ Isto não vale huma ataca. (Locução Proverbial.) Isto não tem valor algum. *Il n'importe, cela ne vaut rien.* (Nihil interest. Cic.)

ATACADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem as calças atacadas. *Lacé, attaché.* (Qui induta sibi feminalia, ou femoralia adstrinxit.) ¶ — do inimigo. *Attaqué, assailli par l'ennemi.* (Hostibus appetitus. impugnatus. a. um. Cic.)

ATACADOR, s. m. Cordão com que se apertão os vestidos. *Cordon, tissu ferré par les deux bouts, qui sert à attacher, aiguillette, ce qui sert à attacher, avec quoi on attache, lien.* (Ligamen. nis. s. n. Colum. Vinculum. i. s. n. Cic.) ¶ Instrumento com que se atacão as espingardas. *Baguette, instrument avec lequel on bourre une arme à feu.* (Virga, quâ in ferream fistulam obturamentum immittitur.)

ATACAR, v. a. Apertar os vestidos com ataca, com atacador. *Attacher, lacer le pourpoint, les habits, lier une chose à une autre.* (Vestes adstringere. Rem aliquam ad aliam adstringere.) ¶ (T. Militar.) Accommetter, investir. *Attaquer l'ennemi, commencer à le charger.* (Hostem aggredi. Sal. Adoriri. Cic. Invadere. Liv.) ¶ — huma praça, huma cidade. *Attaquer une place, une ville.* (Arcem, Urbem oppugnare. Cic.) ¶ — huma espingarda, huma arma de fogo. *Bourrer, charger une arme à feu.* (Fistulam ferream sulfurato pulvere, & glande plumbea instruere.)

ATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo com corda, ou com outra cousa. *Lié, attaché avec quelque lien.* (Vinctus. Ligatus. a. um. Ter.) ¶ (No s. f.) Desmazelado, inerte. *Ignorant, qui n'a ni art, ni sçavoir, ni industrie, mal-habile, sot, hébété, stupide, lourd, pésant.* (Ineptus. a. um. Cic. Iners. tis. Cic.) ¶ Discurso, palavras bem atadas, que não estão bem atadas. *Discours, paroles qui se suivent, qui ont de la liaison; qui ne se démentent point: discours dont la liaison; & l'union est juste; selon les regles.* (Sermo, Oratio cohærens, cohærentia inter se verba. Cic.)

ATADOR, s. v. m. O que ata. *Celui qui lie, qui attache.* (Alligator. oris. s. m. Col.)

ATADURA, s. f. Ligadura, tira de panno, com que se atão as chagas, feridas, &c. *Ligament, ou ligature, lien, ce qui sert à lier.* (Vinculum. Cic. Ligamentum. i. s. n. Cic. Vinctus. ûs. s. m. Varr. Fascia. æ. s. f. Cic.) ¶ — da sangria. v. Fita. ¶ A acção de atar. *Attache, lien, l'action d'attacher.* (Alligatio. onis. s. f. Vitr. Nexum. i. s. n. Cic.) ¶ Ataduras, ou ligas das pernas. *Jarretieres.* (Genualia. um. s. n. pl. Ovid.)

ATAFAL, s. m. Cinta larga de panno, de couro, com que se prende a albarda posteriormente para não correr adiante. *Bateul de mulet, bateul, croupiére, longe de cuir qui passe au dessous de la queue des mulets.* (Postilena. æ. s. f. Plaut.)

ATAFONA, s. f. Especie de máquina, com que se móe o trigo, e outros grãos. *Moulin à sec.* (Pistrina. æ. s. f. Plin. Pistrinum. i. s. n. Ter.)

ATAFONEIRA, s. f. A mulher do atafoneiro.

ro. *La femme du meunier.* (Piſtrix. icis. f. f. Lucil.)

ATAFONEIRO, ſ. m. O que governa huma atafona. *Meûnier, celui qui gouverne un moulin à ſec.* (Piſtor. oris. ſ. m. Cic. Piſtrinarius. ii. ſ. m. Ulp.) ¶ O officio, ou exercicio de atafoneiro. *L'exercice, le metier d'un meûnier.* (Piſtura. æ. ſ. f. Plin.)

ATALAIA, ſ. f. Lugar alto, torre, donde ſe vê alguma couſa ao longe. *Une petite redoute ſur quelque éminence; tour ſur les côtes de la mer, & ſur la frontiére d'un Païs, pour y faire le guet, béfroi, donjon, échauguette, guérite.* (Specula. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Homem que vigia, ſentinella. *Sentinelle, vedette, eſpion, coureur, batteur d'eſtrade.* (Speculator. oris. ſ. m. Cic.)

ATALAIAR, v. a. Vigiar, obſervar, eſtar de atalaia á eſpreita, eſpreitar. *Etre en ſentinelle, en vedette, battre l'eſtrade, faire le guet, épier, régarder, découvrir de la vûe, épier, eſpionner.* (Speculari. Cæſ.) ¶ Atalaiar-ſe, v. r. v. Acautelar-ſe. Guardar-ſe.

ATALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Abbreviado, encurtado. *Abrégé, accourci, fait plus court.* (Compendifactus. a. um. Plaut.)

ATALHAR, v. a. Abbreviar, encurtar o caminho. *Abréger, accourcir, faire plus court le chemin.* (Compendifacere. Plaut. Efficere iter brevius. Phædr.) ¶ (No ſ. f.) Impedir, eſtorvar, obſtar, cortar, não deixar ir por diante. *Arrêter, empêcher, embarraſſer, aporter un obſtacle, couper chemin, fermer le paſſage.* (Intercludere omnes aditus alicui ad aliquem locum. Cic.) ¶ — os males, i. h. Remedial-los, embaraçar que vão por diante. *Aller au-devant, prévenir les maux, accourir.* (Occurrere malis. Cic.) ¶ — os deſignios, os intentos de alguem. *Aller contre, s'oppoſer, réſiſter aux deſſeins, aux projets de quelqu'un.* (Conſiliis alicujus, *ou* conatibus obſiſtere, adverſari. Cic.) ¶ — a entrada a alguem, i. h. Eſtorvar-lha, embaraçar-lha. *Fermer, boucher, barrer l'entrée, le paſſage.* (Intercludere alicui aditum. Cæſ.) ¶ — a quem falla, a palavra a alguem. *Interrompre, couper, rompre par le milieu le diſcours de celui qui parle.* (Alicujus orationem, *ou* ſermonem interrumpere, abrumpere. Cæſ.) ¶ — hum vicio para que não lavre. *Retrancher, couper tout-à-fait le progrès d'un vice.* (Perſecare vitium aliquod, ne ſerpat. Liv.) ¶ Atalhar-ſe, v. r. Embaraçar-ſe, empecer-ſe, &c. *S'Empêcher, s'arrêter, &c.* (Intercludi.)

ATALHO, ſ. m. Caminho mais breve. *Sentier, petit chemin ètroit, chemin abrégé, plus court.* (Trames. tis. ſ. m. Cic. Compendiaria. æ. ſ. f. ſobentenda-ſe via. Varr.) ¶ Por atalho, i. h. Por caminho mais curto. *En abrégé, par une voie plus courte.* (Compendiario. adv. *ou* ablat. Sen.) ¶ Vareda, que deſvia da eſtrada real. *Détour, ſentier détourné.* (Diverticulum i. ſ. n. Cic.) ¶ (No ſ. f.) v. Brevidade.

ATAMARADO, adj. m. DA. f. De côr de tamara. *De couleur de datte.* (Palmulæ, *ou* Palmæ pomo concolor. oris.)

ATAMBOR, ſ. m. v. Tambor.

ATANADO, ſ. m. Sola, couro cortido com caſca de carvalho em pó. *Peau de bœuf, cuir tanné preparé avec de l'écorce de chêne reduite en poudre, teint avec de la poudre de chêne.* (Corium quercei corticis pulvere infectum.)

ATANASIA, *ou* ATHANAZIA, ſ. f. Eſpecie de herva medicinal. *Athanaſie, eſpèce d'herbe médicinale.* (Athanaſia. æ. Tanacetum. i.)

ATANAZADO, &c. v. Atenazado, &c.

A TANTO, adv. A tal ponto, a tal eſtado, a tal gráo, de tal ſorte. *A un tel point, en un tel état, en un tel dégré, juſquet-là, tellement, ſi fort, tant.* (Eò. adv. Cic.) ¶ A tanta inſolencia chegou, que, &c. *Il en eſt venu en un tel point d'inſolence, il eſt devenu ſi inſolent, que* . . . (Eo inſolentiæ proceſſit, ut, &c. Plin. Jun.)

ATAQUE, ſ. m. Accommettimento, enveſtida de hum exercito, a primeira carga que ſe dá ao inimigo. *La premiere charge qu'on donne aux ennemis, attaque.* (Prima irruptio. onis.) v. Aſſalto. ¶ — de huma doença. *Reſſentiment, attaque d'une maladie.* (Tentatio morbi. Cic.) ¶ — de huma praça. *Attaque d'une place.* (Oppugnatio. onis. ſ. f. Cæſ.)

ATAR, v. a. Ligar, prender huma couſa á outra. *Attacher, lier une choſe à une autre.* (Aliquid ligare, vincire. Rem aliquam ad aliam alligare. Cic.) ¶ — os bois ao jugo. *Accoupler, joindre, attacher enſemble, atteler les bœufs.* (Adjugare boves. Plin.) ¶ — alguem. *Enchainer quelqu'un.* (Alicui catenas, vincula injicere. Liv. Cic.) ¶ — as palavras. (No ſ. f.) *Unir, lier, aſſembler à propos & convenablement les mots dans un diſcours.* (Copulando verba jungere.) ¶ — huma ferida. *Bander une plaie.* (Obligare vulnus. Cic.)

ATARANTADO, adj. m. DA. f. Mordido da tarántula. *Mordu de la tarantule.* (Tarantatus. phalanquiſii morſu vulneratus. a. um.) ¶ (No ſ. fig.) Perturbado. v.

ATARANTAR, v. a. (T. Plebeo.) v. Perturbar. ¶ Atarantar-ſe, v. r. v. Perturbar-ſe. Conſundir-ſe.

ATARRACADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apertado muito. *Lié, ſerré avec force.* (Conſtrictus. a. um. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Convencido com razões. v. Convencido.

ATARRACAR, v. a. Apertar eſtreitamente. *Lier, ſerrer, attacher, preſſer fort quelque choſe.* (Aliquid arctiſſimè ſtringere. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Convencer com razões. v. Convencer.

ATASALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Retalhado, cortado em partes. *Déchiré, mis en pieces, coupé en parties.* (Dilaniatus. a. um. Cic.)

ATASALHAR, v. a. Deſpedaçar, retalhar, cortar em partes. *Déchirer, mettre en piéces, couper.* (Dilaniare. Cic. Diſſecare. Plin.) ¶ — com golpes: v. Ferir.

ATASCADO. ATASCAR-SE. v. Atolado. Atolar-ſe.

ATAUDE, ſ. m. Caixão, onde ſe mette o cadaver pará ſe ſepultar. *Cercueil, biere, caiſſe à mettre les corps morts.* (Capulus. i. ſ. m. Plaut. Sepulcrum. i. ſ. n. Sepultura. æ. ſ. f. Cic.)

ATAVERNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto á venda em huma taverna: (Fallando-ſe do vinho, &c.) *Vendu dans une taverne.* (In taberna veno poſitus. a. um.)

ATAVERNAR, v. a. Pôr o vinho em venda em huma taverna. *Mettre, expoſer à la vente, vendre le vin dans une taverne.* (Vinum in taberna veno ponere.)

ATAVIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado, enfeitado. *Embelli, orné.* (Comptus. Exornatus. a. um. Nitens. tis. adj. Cic.)

ATAVIAR, v. a. Ornar, adereçar, enfeitar, embellezar. *Orner, embellir, parer, ajuster.* (Comere. Ter. Ornare. Componere. Cic.) ¶ Ataviar-fe, v. r. Ornar-fe, enfeitar-fe. *S'Orner, s'embellir, se parer, s'ajuster.* (Ornari. Componi.)

ATAVIO, f. m. Ornato, enfeite, adereço, adorno. *Ornement, embelliſſement, parure, ajuſtement.* (Exornatio. onis. f. f. Cic.) ¶ — de mulher. *Toilette d'une femme, garniture de toilette d'une femme.* (Mundus muliebris. Ter.)

ATAVONADO, adj. m. DA. f. Que procede de tavões. *Engendré des taons.* (A tabanis progenitus. a. um.) ¶ Mofca atavonada. Mofca pequena. *Une petite mouche qu'on croit être engendrée des taons.* (Mufca a tabanis procreata.)

ATAUXIA. ATAUXIAR, &c. v. Tauxia, &c.

A T E

ATE', prep. que ferve de limitar certo tempo, lugar, numero, &c. *Jusqu'à . . , toujours.* (Ufque ad . .) . . . — agora. *Toujours, jusqu'à présent, jusqu'à cette heure.* (Etiam Cic. Etiam num. Ter.) ¶ Atéqui. *Jusqu'ici, jusqu'à cette heure, jusqu'à présent* (Ufque adhuc. Ter. Huc ufque. Cic.) ¶ Até quando? *Jusques à quand? Jusques où? Jusqu'à quel temps?* (Quoufque. Ufquequò. Cic.) ¶ Até ao prefente. *Jusqu'à présent, à présent même, & même encore, maintenant.* (Etiam num. Terent. Etiam nunc. Cic.)

ATEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que pegou fogo. *Embrasé, allumé, qui a pris le feu, éclairé, incendié.* (Inflammatus. Accenfus. a. um. Cic.)

ATEAR, v. a. Pôr o fogo. *Enflammer, embraser, allumer, mettre en feu, brûler, faire brûler, incendier.* (Accendere. Inflammare. Cic.) ¶ Atear, v. n. Atear-fe, v. r. Pegar, accender-fe o fogo em matéria combuftivel, ir crefcendo. *Prendre feu, s'allumer, s'enflammer, se mettre en feu, s'embraser.* (Accendi. Incendi.) ¶ (No f. f.) Excitar-fe, animar-fe, irritar-fe. *S'animer, s'exciter, s'aigrir, s'irriter, s'echauffer.* (Incendi. Inflammari. Cic.) ¶ — algum mal, *ou* pefte. *Se repandre, se glisser, s'écouler, s'avancer peu à peu, gagner le mal, la peste.* (Serpere. Manare malum. Cic.)

ATEMORIZADAMENTE, adv. Com temor, temorofamente. *Avec épouvante, avec frayeur, avec timidité, avec crainte, avec appréhension, en crainte, d'une maniere craintive.* (Timidè. Pavidè. Cic. Trepidanter. adv. Suet.)

ATEMORIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Aterrado, que fe atemorizou, que tomou medo. *Epouvanté, intimidé, effrayé.* (Territus. Perterrefactus. Timore perculfus. a. um. Cic.)

ATEMORIZAR, v. a. Metter, caufar medo a alguem, aterrar, pôr medo, temor. *Epouvanter, intimider, effrayer, jetter dans l'épouvante, donner de la terreur, causer de la frayeur, faire peur.* (Terrere. Cic. Perterrefacere. Ter. Alicui terrorem incutere, inferre, injicere. Cic.) ¶ Atemorizar-fe, v. r. Ter terror, medo, temor, intimidar-fe. *S'Epouvanter, s'intimider, s'effrayer, se jetter dans l'épouvante.* (Terrorem habere, terreri, &c.)

A TEMPO, adv. Opportunamente, a boa hora, a ponto. *A temps, à propos, dans le temps, au temps qu'il faut, de bonne heure, à point, justement.* (Tempori, adv. Tempore. (Em ablativo.) Opportunè. adv. Cic.)

ATENAZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que padeceo o fupplicio de fe lhe tirar pedaços de carne com tenazes em braza. *Tenaillé, ée, déchiré avec des tenailles ardentes.* (Candenti forcipe laniatus. excruciatus. a. um.)

ATENAZAR, v. a. Tirar pedaços de carne com tenazes em braza. *Tenailler quelqu'un, lui arracher, couper quelque partie du corps avec des tenailles.* (Candenti forcipe alicujus corpus laniare, torquere.)

ATERRADO. ATERRAR. v. Atemorizado. Atemorizado.

ATER-SE, v. r. Eftar como dependente de alguem, de alguma coufa. *S'attacher à quelqu'un comme son dépendant, se prendre à quelqu'un, à quelque chose, se reposer, s'appuyer, se confier, dépendre, être sujet.* (Alicui fe addicere. Ad aliquem fe applicare. Pendere. Cic.) ¶ — ao parecer de alguem. *Suivre l'avis, l'opinion de quelqu'un.* (Alicujus fententiam fequi Cic.) ¶ Hum fe atém a outro. *Chacun remet à un autre ce qu'il doit faire: l'exécution de ses devoirs, de ses fonctions.* (Uterque alteri objicit. Quinct.)

ATESTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio até cima, até mais não levar. *Empli, rempli, plein.* (Repletus. Refertus. a. um. Cic.)

ATESTAR, v. a. Encher até cima. *Emplir, remplir.* (Replere. Refercire. Cic.) ¶ Ateftar-fe, v. r. Encher-fe até cima. *S'Emplir, se remplir.* (Impleri. Cic.)

A TEU MODO, adv. Como tu coftumas fazer. *A' votre mode, à votre maniere.* (Tuatim. adv. Plaut.)

A T H

ATHEISMO, f. m. Impiedade que confifte em não reconhecer a Deos. *Athéisme, impiété qui consiste à ne reconnoître point de Dieu.* (Atheifmus. i. f. m. Impietas negantium Deum, Deum tollens.)

ATHEISTA. *ou* ATHEO, f. m. O que nefciamente nega a Deos. *Athée, celui qui ne reconnoit point de Dieu.* (Atheos. i. f. m. Qui Deum tollit. Cic.) ¶ Propofição, opinião de hum Atheo. *Proposition, opinion athée, qui nie la Divinité.* (Opinio. Perfuafio negans Deum exiftere.)

ATHENAS, f. f. Cidade da Grecia, antigamente a mais celebrada. *Athenes, Ville anciennement la plus célebre de la Gréce.* (Athenæ, arum. f. pl. f. Cic.)

ATHENIENSE, adj. m. e f. Que he de Athenas. *Athénien, qui est d'Athénes.* (Athenienfis. m. f. fe. n. Cic.) ¶ A' maneira dos Athenienfes. i. h. Atticamente. *A' la maniere des Athéniens.* (Atticè. adv. Cic.)

ATHEO, f. m. v. Atheifta.

ATHESOURADO. ATHESOURAR. v. Enthefourado. Enthefourar.

A T H L

ATHLETA, f. m. Lutador, combatente, o que combatia nos jogos. *Athlete, s. m. lutteur, champion, combattant.* (Athleta. æ. f. m. Cic. Xyfticus. i. f. m. Suet.) ¶ A arte, *ou* exercicio dos athletas. *L'art, ou l'exercice des Athletes.* (Athletica. æ. f. f. Plin.) ¶ Como athleta. *En athlete, comme un athlete.* (Athleticè. adv. Plaut.) ¶ Ter huma faude de Athleta. i. h. Ter huma faude forte, e vigorofa. *Avoir une santé d'Athlete, c. à. d. forte, & vigoureuse.* (Valere pugilicè atque athleticè. pancraticè valere. Plaut.)

ATIÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe chegou a lenha para fe augmentar o fogo. *Attifé.* (Excitatus. Sufcitatus. a. um.) ¶ (No f. f.) Inftigado, aguilhoâdo. *Excité, aiguillonné, pouffé, animé.* (Incitatus. Inftigatus. a. um. Cic.)

ATIÇADOR, f. v. m. O que atiça o fogo. *Celui qui attife le feu.* (Ignis excitator. oris. f. m.) ¶ Inftrumento de atiçar a candea. v. Efpevitador. ¶ – de difcordias. (No f. f.) Author de diffensões; de defavenças. *L'auteur, le moteur, la caufe de diffenfions, de différents.* (Fax feditionum. Cic.)

ATIÇAMENTO, f. m. A acção de atiçar o fogo. *L'action d'attifer le feu.* (Titionum aggeratio. onis. f. f. Vitruv.) ¶ (No f. f.) Irritação, inftigação, a acção de irritar. *Inftigation, incitation, impulfion, irritation, aiguillon.* (Irritatio. onis. f. f. Irritamentum. i. f. n. Liv.) v. Eftimulo.

ATIÇAR, v. a. Efpertar o lume chegando os tições huns aos outros, accrefcentar, metter lenha ao fogo para arder mais. *Attifer le feu, c'eft approcher les tifons les uns des autres, pour les faire mieux brûler, & pour faire plus grand feu.* (Focum lignis exftruere. Hor. Ignem adjuvare titionibus congeftis. Liv.) ¶ – o fogo. (No f. f.) Irritar mais os animos já irritados. *Attifer le feu. Au figuré. C'eft aigrir des efprits déja irrités. C'eft mettre le feu aux étoupes, comme on parle.* (Camino addere oleum. Horat. Iracundiæ, *ou* ad iracundiam adjutorem effe. Ter. Cic.) ¶ v. Aguilhoar. Incitar. ¶ – a candea, a luz. v. Efpevitar. ¶ Atiçar-fe, v. r. v. Irritar-fe. Eftimular-fe.

ATIÇOADO. ATIÇOAR, &c. v. Atiçado. Atiçar.

ATIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Confiado em alguma coufa, em alguem. *Fié, confié, affûre dans quelque chofe, qui a mis fa confiance, qui a fondé fon efpoir dans quelqu'un, dépendant.* (Fifus. Confifus. a. um. Cic.) ¶ Eftar atido em alguem. *Dépendre, être fujet, dépendant de quelqu'un.* (Pendere. Cic.)

ATILADAMENTE, adv. Polidamente, com polidez. *Poliment, avec politeffe, avec élégance, avec jufteffe.* (Politè. adv. Cic.)

ATILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Polido, aceado, brilhante. *Poli, embelli, luifant, orné, parfait.* (Politus. a. um. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Sagaz. Experto.

ATILAR, v. a. Polir, acear, ornar, retocar. *Polir, embellir, rendre clair & luifant, élégant, orner, retoucher, repaffer, ajufter, parer.* (Polire. Ornare. Cic.)

ATILHO, f. m. Cordel, cordão, prizão, com que fe ata. *Lien, tout ce qui fert à lier.* (Vinculum. i. Cic. Ligamentum. i. f. n. Cic.)

ATINADAMENTE, adv. Acertadamente, com acerto. *Avec difcrétion, fagement, avec fageffe, prudemment.* (Prudenter. adv. Cic.)

ATINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Topado, achado, que atinou, que defcubrio. *Trouvé, découvert.* (Repertus. Inventus. a. um. Cic.) ¶ (No f. f.) Prudente, fabio. *Prudent, fage, avifé, qui a de la prevoyance, qui fait, qui a la connoiffance.* (Prudens. tis. adj. m. e f. Cic.)

ATINAR, v. a. Topar, achar alguma coufa. *Trouver, découvrir, rencontrer quelque chofe.* (Reperire. Invenire aliquid. In aliquid, quod quærebatur, incurrere.) ¶ – por conjecturas com o que fe bufcava. *Conjecturer, preffentir, prevoir, foupçonner avec quelque certitude par le moien des conjectures, mettre le doigt deffus.* (Aliquid divinare. Rem acu tangere. Cic. Plaut.) ¶ – percebendo. *Attraper, atteindre, concevoir, apprendre, connoître, comprendre quelque chofe.* (Aliquid percipere. Confequi. Intelligere. Cic.)

ATINCAL. v. Tincal.

ATIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Arremeffado, lançado. *Lancé, dardé, jetté.* (Jaculatus. a. um. Virg.)

ATIRADOR, f. v. m. O que atira com arremefsão, o que defpede fettas. *Dardeur, qui lance & jette des fleches, des dards, lanceur de javelots.* (Jaculator. oris. f. m. T. Livio.)

ATIRADORA, f. v. f. A que atira com arremefsão. *Celle qui lance le javelot.* (Jaculatrix. cis. f. f. Ovid.)

ATIRAR, v. a. Arremeffar com lança, &c. *Lancer, darder, jetter.* (Jaculari. Telum emittere. Haftam torquere. Cic.) ¶ – com pedras. v. Apedrejar. ¶ A acção de atirar com lança. *L'action de lancer, de darder, &c.* (Jaculatio. onis. f. f. Plin.) ¶ – couces. *Ruer, regimber, donner des coups de pied.* (Calcitrare. Plin.) ¶ (No f. fig.) Dirigir-fe, encaminhar-fe. *Avoir égard à, avoir des égards, de la confidération pour..., afpirer, tâcher, s'efforcer, faire fes efforts, avoir pour but, prétendre.* (Tendere. Refpicere. Cic.)

A T L

ATLANTE, f. m. Filho de Jupiter, fegundo a Fabula, e de Climene, transformado em hum monte. *Atlas, fils de Jupiter, fuivant la Fable, & de Climene, métamorphofé en montagne, &c.* (Atlas. antis. f. m. Cic.) ¶ Monte em Africa. *Le mont Atlas en Afrique.* (Atlas. antis. f. m.)

ATLANTICO, adj. *ou* f. m. O mar Atlantico. *La mer Atlantique, une partie de l'Océan.* (Atlanticum mare. is. f. n. Cic.)

ATLANTIDES, f. f. pl. (T. Aftronomico.) Eftrellas chamadas Virgilias, *ou* Hyadas, *ou* Pleyadas. *Atlantides, c'eft le nom qu'on donne à ces Etoiles que nous appellons Virgilies, on Hyades, ou Pleyades.* (Atlantides. um. f. f. pl.) ¶ As Ilhas affortunadas, as Canarias, algumas Ilhas de Africa, e da America. *Atlantides, les Isles fortunées, les Canaries, quelques Isles de l'Afrique, & de l'Amerique.* (Atlantides. um. f. f. pl.) ¶ Povos de Africa. *Atlantides, Peuples d'Afrique.* (Atlantides. um. f. m. pl.)

ATLAS, f. m. v. Atlante. ¶ (T. Geografico.) Collecção das Cartas Geograficas. *Atlas, Recueil des Cartes Géographiques.* (Geographicarum tabularum collectio.)

A T M

ATMOSFERA, *ou* ATHMOSPHERA, f. f. (T. Fyfico.) A maffa do ar ambiente, que rodêa a terra, e onde fe formão os metéoros. *Atmofphere, la maffe d'air qui environne la terre, & où fe forment les météores.* (Atmofphæra. æ. f. f. Aer proxime terram ambiens.)

A T O

A'TOA, adv. (T. Maritimo.) Reboqueando. *Remorquant, touant.* (Remulco. no ablativo. T. Liv.) ¶ Trazer a não á tôa. *Remorquer, touer un vaiffeau.* (Navem remulco trahere. Liv.) ¶ (No f. f.) Inconfideradamente, fem confideração. *Inconfidérément, té-*

témérairement, *sans discrétion*, *imprudemment*, *indiscrettement*, *sans sujet*, *sans raison*. (Inconsideratè. Temerè. adv. Cic.)

ATOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Levado á tôa. *Remorqué*, *toué*. (Remulco ductus. a. um.)

ATOAR, v. a. (T. Maritimo.) Reboquear, trazer ao reboque, levar á tôa, á ſirga *Remorquer*, *touer*. (Remulcare. Non.)

ATOARDAS, ſ. f. (T. antigo) Rumor. *Rumeur*, *bruit qui court*. (Rumor. oris. ſ. m. Cic.)

ATOCHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido com força bem para dentro. *Mis audedans avec force*. (Refertus. a. um.)

ATOCHAR, v. a. Metter bem para dentro enchendo. *Faire entrer quelque choſe avec force dans le même lieu*. (Aliquid cogere. Opplere. Cic.)

ATOCHO, ſ. m. Couſa que ſerve de atochar. *La choſe qui fait entrer quelque choſe avec force*. (Res, *ou* inſtrumentum quo aliquid cogitur, oppletur.)

A TODA A PRESSA, loc. adverbial. Apreſſadamente. *A' la hâte*, *vitement*, *promptement*, *en diligence*. (Feſtinanter. adv. Cic.)

A TODO O CORRER, loc. adv. v. A toda preſſa.

A TODO ARREBENTAR, A todo o mais, loc. adv. Quando muito. *Au plus*, *tout au plus*, *pour concluſion*. (Ad ſummum, ad plurimum. Cic.)

ATOLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido em hum atoleiro. *Veautré*, *embourbé*, *plongé dans le bourbier*. (Luto merſus. a. um. In cœno jacens. Cic.) ¶ (No ſ. f.) v. Submergido. ¶ Quaſi tolo. *Preſque ſtupide*, *niais*, *étourdi*, *groſſier*, *hébêté*. (Bardus. Stolidus. a. um. Cic.)

ATOLAR, v. n. Atolar-ſe, v. r. Metter-ſe, cravar-ſe no lodo, no atoleiro. *Embourber*, *veautrer*, *s'embourber*, *ſe mettre dans un bourbier*. (Voraginoſo ſolo hærere. Hirt. In luto hæſitare. Ter.) Atolou-ſe o coche. *Le carroſſe s'eſt embourbé*. (Currus cæno hæſit, detentus eſt.) ¶ O cocheiro, o carreiro ſe atolou, i. h. Elles atolárão o coche, a carreta. *Un cocher*, *un charretier s'eſt embourbé*, *pour dire*, *qu'ils ont embourbé leur voiture*. (In cœno currum detinuerunt. ¶ (No ſ. f.) Não poder ir adiante, nem atrás em alguma couſa. *S'embourber dans une méchante affaire*. (In eodem luto hæſitare. Ter.)

ATOLEIRO, ſ. m. Lugar cheio de lodo, donde não he facil de ſe tirar. *Un lieu creux & plein de fange*, *de bourbe*, *bourbier*. (Cœnum. i. Lutum. i. ſ. n. Cic. Solum voraginoſum. Hirt.) ¶ Elle metteo-ſe, cravou-ſe em hum atoleiro donde difficultoſamente ſe poderá tirar. (No ſ. f.) Metteo-ſe em hum negocio donde cuſtoſamente ſe tirará. *Il s'eſt mis dans un bourbier d'où il aura peine à ſe tirer. c. à. d. Il s'eſt engagé dans une mauvaiſe affaire*, *d'où il eſt mal aiſé de ſe tirer*. (Ille in eodem luto ſemper hæſitabit. Ter.)

ATOMO, ſ. m. Corpuſculo, hum corpo indiviſivel, por cauſa da ſua pequenez. *Atome*, *corpuſcule*, *un corps indiviſible*, *à cauſe de ſa petiteſſe*. (Atomus i. ſ. f. Corpus individuum. Cic.) ¶ Pequena poeira que ſe vê pelo ar aos raios do Sol. *Atomes*, *cette petite pouſſiere que l'on voit en l'air aux rayons du Soleil*. (Atomus. i. ſ. f.) ¶ O encontro, o choque dos atomos. *La rencontre*, *le choc des atomes*. (Atomorum concurſus. ûs. ſ. m.) ¶ (T. de Hiſt. Nat.) Animal microſcopico, o mais pequeno de todos os que ſe tem deſcuberto pelo ſoccorro do microſcopio. *Atome*, *animal microſcopique*, *le plus petit à ce qu'on prétend*, *de tous ceux qu'on a découverts à l'aide du microſcope*. (Atomus. i. ſ. f.)

ATOMISMO, ſ. m. (T. Filoſofico.) Doutrina, e ſyſtema dos atomos. *Atomiſme*, *doctrine*, *& ſyſtême des atomes*. (Atomorum ſyſtema. tis. ſ. n.)

ATOMISTA, ſ. m. Aquelle que ſuſtenta a doutrina dos atomos. *Atomiſte*, *celui qui ſoutient la doctrine des atomes*. (Doctrinæ *ou* ſyſtematis atomorum defenſor.)

ATONIA, ſ. f. Fraqueza, relaxação dos ſólidos do corpo. *Atonie*, *foibleſſe*, *relâchement des ſolides du corps*. (Nervorum morbus. i. ſ. m. Atonia. ſ. f.)

ATONTADO, adj. m. DA. f. v. Tonto.

ATORÇOADO. Atorçoar. v. Eſmagado. Eſmagar. Pizar.

ATORÇOLADO. Atorçalar. v. Torçal.

ATORDOADAMENTE, adv. Com eſpanto, com admiração. *Avec étonnement*, *avec ſurpriſe*, *avec admiration*. (Attonitè. adv. Cic.)

ATORDOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Eſtupefacto, paſmado, que fica ſem ſentido. *Eperdu*, *interdit*, *ſurpris*, *étourdi*, *étonné*, *qui a perdu le ſentiment*. (Attonitus. Virg. Stupefactus. a. um. Cic.) ¶ — de huma pancada improviſa. *Etourdi d'un coup imprévu*. (Subito ictu ſopitus. a. um. T. Liv.)

ATORDOAMENTO, ſ. m. Paſmo, ſurpreza, aſſombro de hum accidente improviſo. *Etonnement*, *ſurpriſe*, *aſſoupiſſement*, *inſenſibilité*, *étourdiſſement*. (Stupor. Terror. oris. ſ. m. Cic.)

ATORDOAR, v. a. Dar pancada na cabeça de modo que ſe percão os ſentidos. *Etourdir d'un coup imprévu*, *rompre la tête*, *faire perdre le jugement*, *le ſens à quelqu'un*. (Caput ictibus obtundere.) ¶ (No ſ. f.) Aſſombrar com ſucceſſo ineſperado. *Etonner*, *rendre interdit*, *étourdir*, *cauſer de la ſurpriſe*. (Obſtupefacere. Ter. Stupefacere. Liv. Alicui terrorem inferre. Cic.) ¶ Atordoar-ſe, v. r. Perder os ſentidos. *S'Etourdir*, *s'etonner*, *reſter ſurpris*, *être étonné*, *ſurpris*. (Stupefieri. Cic.)

ATORMENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Afflicto, vexado. *Tourmenté*, *affligé*, *accablé*. (Vexatus. Afflictus. Exagitatus. a. um. Cic.) ¶ Ser atormentado. v. Atormentar-ſe.

ATORMENTADOR, ſ. v. m. Algoz. *Bourreau*, *queſtionnaire*, *qui donne la torture*. (Tortor. oris. Carnifex. cis. ſ. m. Cic.) ¶ O que afflige, o que vexa. *Celui qui tourmente*, *qui perſécute*, *fléau*, *qui fait de la peine*, *perſécuteur*, *qui afflige*, *qui tourmente*. (Exagitator. Afflictor. oris. ſ. m. Cic.)

ATORMENTAR, v. a. Dar tormentos, tratos a alguem. *Tourmenter*, *faire de la peine*, *donner la torture*, *gêner*. (Cruciare. Torquere. Alicui quæſtionem adhibere: cruciatus admovere. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Affligir muito, anguſtiar. *Affliger*, *chagriner*, *faire de la peine*, *cauſer de la douleur*, *faire ſouffrir*, *inquiéter*, *perſécuter*, *accabler*, *vexer*. (Cruciare. Angere. Vexare. Cic. Excarnificare. Ter.) ¶ Atormentar-ſe, v. r. Affligir-ſe, ſer atormentado. *Se tourmenter*, *ſe chagriner*, *s'affliger*, *ſouffrir*, *etre tourmenté*. (Cruciari. Cic. Vexari.) v. Affligir-ſe.

A TORTO, e a direito, loc. adv. Conſtrangidamente, contra vontade, por força. *Malgré ſoi*, *contre ſon gré*, *à regret*, *contre ſa volonté*, *à contre-*

cœur, *par contrainte, par force.* (Invitè. Coactè. adv. Cic.) ¶ Fallar a torto, e a direito. (No f. f.) Fallar inconsideradamente. *Parler téméraírement, inconsidérément, légérement, à tort & à travers, à la volée, sans réflexion, sans retenue.* (Temerè de re aliqua effutire. Cic.

A T R A

ATRABILE, f. f. Bile negra. *Atrabile, bile, noire, mélancolie brûlée.* (Atra bilis. Cic.)

ATRABILIARIO, *ou* ATRABILIOSO, adj. e f. m. (T. Med.) Melancolico, o que padece melancolia, e trifteza por causa de huma bile negra, e adufta. *Atrabilaire, celui qu'une bile noire, & adufte, rend trifte, & chagrin.* (Homo atrabile infectus.)

ATRAMENTARIA, f. f. Pedra de vitriolo. *Atramentaire, pierre de vitriol.* (Atramentaria. æ. f. f.)

ATRACADO, adj. part. paff. m. DA. f. Afferrado, feguro com harpeos. *Attrapé, saisi avec un crochet de fer.* (Harpagonibus apprehenfus. a. um.)

ATRACAR, v. a. Afferrar, fegurar com harpeos de ferro. *Attraper, saisir avec un crochet de fer, jetter les grapins pour aborder un navire.* (Navem harpagonibus apprehendere.)

A TRAGOS, loc. adv. v. Trago.

ATRACÇÃO, &c. v. Attracção.

A'TRAIÇÃO, loc. adv. v. Atraiçoadamente.

ATRAIÇOADAMENTE, adv. A'traição, á falfa fé. *Perfidement, avec perfidie, avec dessein de surprendre, en dressant des embûches, avec tromperie.* (Ex infidiis. Per infidias. Cic.)

ATRAIÇOADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Atraiçoado. v.

ATRAIÇOADO, adj. m DA. f. Falfario, traidor. *Perfide, qui dresse des embûches, qui tend des pieges, qui cherche à surprendre, qui tâche à tromper.* (Perfidus. a. um. Cic.) v. Traidor.

ATRAIÇOAR, v. a. Fazer traição. *Faire une trahison, dresser des embûches ou des piéges, chercher à surprendre.* (Infidiari Cic.)

ATRANCADO. ATRANCAR. v. Trancado. Trancar.

A TRANCOS, loc. adv. Com rodeios. *Par tours, & detours.* (Per ambages. Cic.) ¶ A pedaços. v. Pedaço.

ATRAS, adv. Antecedemente, antes, anteriormente. *Par derriere, derriere, en arriere, à rebours.* (Retro. Retrorfum. Cic. Retrorfus. adv. Plin.) ¶ Tornar atrás. *Reculer, lâcher le pied, se retirer.* (Retrocedere. T. Livio.) ¶ Fazer hum paffo atrás. *Reculer.* (Reprimere retro pedem. Virg.)

ATRASSALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defpedaçado. *Déchiré, mis en pieces.* (Dilaniatus. a. um. Cic.)

ATRASSALHAR, v. a. Defpedaçar. *Déchirer, mettre en pieces.* (Dilaniare. Dilacerare. Cic.)

ATRAVANCADO. ATRAVANCAR. v. Empachado. Empachar. Tomar de traftes, &c.

ATRAVESSADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que atraveffa. *Qui traverse.* (In tranfverfum pofitus. a. um.)

ATRAVESSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado de parte a parte, pofto a través. *Traversé, mis à travers, percé de part en part,* (Transfixus. Tranverfus. In tranfverfum pofitus. Tranverfus. Cic. Tranfverfarius. a. um. Cæf.) ¶ Trago ifto atraveffado na garganta. (No f. f.) *Cela me tourmente extrêmement, me chagrine fortement, me fait brûler, me gêne cruellement, me donne bien de la peine.* (Hoc me malè habet, excruciat. Cic. Terent.) ¶ Nascido de duas raças, *ou* efpecies differentes: (Fallando-fe dos animaes.) *Engendré d'animaux d'espéces différentes.* (Ibrida. æ. f. m. e f. Plin.)

ATRAVESSADOR, f. v. m. Negociante, homem que toma todas as fazendas de hum, ou mais generos para elle fó as vender. *Revendeur, celui qui intercepte les marchandises d'une seule ou de plusieurs espéces pour lui seul faire le trafic.* (Mercium interceptor. oris. f. m.) v. Monopolifta.

ATRAVESSADORA, f. v. f. Mulher que faz hum femelhante trafico das fazendas, &c. *Revendeuse, femme qui fait un semblable trafic des marchandises.* (Mulier quæ intercipit merces.)

ATRAVESSAR, v. a. Paffar de parte a parte com huma efpada. *Percer de part en part, d'outre en outre, avec une épée.* (Transfigere. Liv. Transfodere. Ovid.) ¶ Pôr ao travéz, de maneira que occupe o efpaço intermedio. *Traverser, mettre à travers.* (In tranfverfum ponere.) ¶ Paffar de hum lugar para outro ao travêz. *Traverser, passer au travers, pénétrer.* (Locum aliquem permeare. Plin.) ¶ – hum rio a nado. *Passer à la nage une riviere.* (Flumen tranfnare. Cic.) ¶ – hum braço de mar. *Passer un détroit; traverser un bras de mer.* (Transfretare. Plin.) ¶ Dar olhado. *Fasciner, enchanter, charmer, ensorceler.* (Fafcinare. Virg.) ¶ – mercadorias. *Intercepter des marchandises pour faire seulement le trafic.* (Merces intercipere. Cic.) ¶ (No f. f.) Fazer obftaculo. *Empêcher, embarrasser, mettre empêchement, apporter un obstacle.* (Impedire. Obfiftere. Impedimentum afferre. Cic.) ¶ – os intentos, as pertenções de alguem. *Aller contre, s'opposer, résister, empêcher, traverser les intentions, les desseins, les projets de quelqu'un.* (Alicujus confiliis & conatibus obftare. Cic.) ¶ Atraveffar-fe, v. r. Metter-fe em meio de dous. *S'entremêler, se jetter entre, se mettre ou se mêler parmi, se placer entre deux.* (Sefe interjicere, *ou* interponere. Cic.) ¶ – a alguem em alguma coufa. v. Impedir. Eftorvar. ¶ Oppôr-fe, refiftir, obftar. *Etre contraire, s'opposer, résister, contrarier, tenir tête, se porter, se declarer partie.* (Alicui adverfarium effe. Adverfari. Cic.)

A TRAVE'Z, adv. Obliquamente, de efguelha. *De travers, en travers.* (Obliquè. Cic. Tranfverfè. Vitr.) ¶ Pofto a travéz. v. Atraveffado. ¶ Olhar a travéz de huma gelofia. *Regarder légérement à travers d'une jalousie.* (Per tranfennam afpicere. Cic.) ¶ O rio paffa a travéz da Cidade. *Le fleuve coule par le milieu, prend son cours au travers de la Ville.* (Amnis urbem interfluit. Plin.) ¶ Paffar ao travéz dos muros da Cidade. *Passer, ou Couler au travers des murailles.* (Interfluere mœnia. Liv.)

ATRAZ, prep. e adv. Antes, antecedentemente. *Par derriere, derriere, en arriere, à rebours.* (Retro. Retrorfum. adv. Cic.) ¶ Os dias atráz. *Les jours passés, ces derniers jours.* (Proximis, Superioribus diebus. ablat. Cic.) ¶ O que fe diffe atraz. *Ce qu'on a dit ci dessus, ci-devant.* (Quod anteà, *ou* antea, *ou* fupra dictum eft.)

ATRAZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que ficou atráz. *Arriéré, qui est demeuré en arriére, & derriére.* (Qui retro relictus eft.) ¶ O Relogio eftá atrazado. *L'horloge retarde, est arrêté.* (Horologium re-

retardatum.) ¶ — nos estudos. I. li. Que não fez progressos, que não se adiantou. *Qui n'a profité, qui n'est pas avancé dans ses études; paresseux, négligent.* (Qui in studiis parum profecit, *ou* progressum non fecit.)

ATRAZAR, v. a. Retardar, demorar alguma cousa. *Arriérer, différer, ne pas faire une chose, retarder, arrêter, retenir, causer du retardement.* (Retardare. Remorari. Distrahere rem aliquam. Cæs.) ¶ — hum relogio. *Retarder, arrêter un horloge.* (Horologium morari. Horologii motui moram afferre.) ¶ Atrazar-se, v. r. Retardar-se, ficar atrazado, não se adiantar. *S'arriérer, demeurer derriere, ne s'avancer pas.* (Detineri. Retardari.)

A T R E

ATREIÇOADAMENTE, adv. Perfidamente, com perfidia. *Perfidement, avec perfidie.* (Perfidè. Perfidiosè. adv. Sen. Cic.)

ATREIÇOADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Atreiçoado. v.

ATREIÇOADO, adj. m. DA. f. Perfido, desleal, capaz de fazer huma traição. *Perfide, infidele, deloyal; plein de perfidie, qui a l'ame perfide, traitre.* (Perfidiosus. Perfidus. a. um. Cic.)

ATREIÇOAR, v. a. Fazer traição. v. Atraiçoar.

ATREPAR. v. Trepar.

ATREVER-SE, v. r. Ter atrevimento, emprehender alguma cousa ousadamente. *Oser, se hazarder, avoir la hardiesse, enterprendre, se donner la licence, ne pas craindre de faire; présumer.* (Audere. Cic. Non dubitare. Non vereri.) ¶ Atreve-se a assegurar que isto he assim. *Il ose assurer avec hardiesse, hardiment, ou résolument, il a l'audace, l'effronterie de soutenir que cela est ainsi.* (Fidenter affirmat ita se rem habere. Cic.) ¶ Eu não me atreveria a dizer isto. *Je n'oserois dire cela.* (Ausim nec dicere hoc. Virg.)

ATREVIDAMENTE, adv. Com demaziada liberdade, com atrevimento, confiadamente. *Hardiment, résolument, avec hardiesse, audacieusement, témérairement, avec présomption, avec trop de confiance.* (Audacter. Audenter. adv. Fidente animo. Cic.)

ATREVIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Atrevido. v.

ATREVIDO, adj. m. DA. f. Audaz, confiado, resoluto, arrojado, temerario. *Hardi, audacieux, effronté, résolu, téméraire, présomptueux, entreprenant.* (Audax. cis. Confidens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) ¶ Animoso, intrepido. *Courageux, intrépide, résolu.* (Audax. cis. adj. m. f. e n. Fortis. adj. m. f. te. n. Cic.)

ATREVIMENTO, s. m. Ousadia, confiança imprudente. *Audace, présomption, témérité, hardiesse à enterprendre.* (Audacia. Confidentia. Cic. Audentia. æ. s. f. Plin.) ¶ Liberdade demasiada. *Licence, liberté trop grande.* (Licentia. æ. s. f. Cic.) v. Ousadia.

ATREVINCAVADO. ATREVINCAVAR. v. Atravancado. Atravancar.

A T R I

ATRIBULAÇÃO, s. f. Afflicção, vexação, inquietação. *Affliction, peine d'esprit, chagrin, inquiétude.* (Cruciatio. onis. s. f. Cruciatus. ûs. s. m. Cic.)

ATRIBULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Afflicto, inquieto, perturbado. *Affligé, troublé, tourmenté, épouvanté, inquiété.* (Cruciatus. Afflictatus. a. um. Cic.) ¶ Estar atribulado. *Etre troublé, inquiété.* (Afflictari. Cic.)

ATRIBULAR, v. a. Inquietar, maltratar, molestar. *Affliger, tourmenter, chagriner, inquiéter, causer peine d'esprit, troubler, peiner.* (Afflictare. Vexare. Cruciare. Cic.) ¶ Atribular-se, v. r. Inquietar-se, molestar-se, &c. *S'inquiéter, se chagriner, se tourmenter.* (Afflictari. Cruciari.)

ATRIO, s. m. (T. Lat.) Entrada de huma casa, de huma Igreja, &c. *Entrée d'une maison, d'une Eglise, une place devant la maison, cour à l'entrée des maisons, &c.* (Atrium. ii. s. n. Cic.)

A T R O

ATROADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aturdido de algum grande estrondo. *Etourdi, épouvanté, surpris, éperdu.* (Attonitus. Cic. Intonatus. a. um. Hor.)

ATROAR, v. a. Fazer grande estrondo. *Tonner, faire un grand bruit, étonner.* (Attonare. Virg.) ¶ — os ouvidos a alguem. *Rompre la tête, les oreilles à quelqu'un.* (Alicui aures, *ou* caput obtundere. Cic.) ¶ (No s. f.) Aturdir, assombrar. *Etonner, épouvanter, effrayer, rendre tout interdit, éperdu.* (Attonare. Cic.)

ATROCIDADE, s. f. Crueldade excessiva, acção barbara e cruel, inhumanidade. *Atrocité, inhumanité, cruauté, barbarie, énormité d'une action.* (Atrocitas. tis. s. f. Cic.)

A TROCO, loc. adv. A preço, pelo valor de dinheiro. *En échange, à force d'argent.* (Pretio. ablat. Cic.)

ATROPELLADAMENTE, adv. Empurrando huns aos outros, como succede nos grandes concursos. *En foule, par bandes, par troupes, pêle-mêle, en desordre.* (Catervatim. adv. Liv.)

ATROPELLADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Atropellado. v.

ATROPELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pizado com os pés. *Foulé aux pieds.* (Conculcatus. a. um. Cic.)

ATROPELLAR, v. a. Pizar aos pés, com os pés, derrubar com o cavallo, indo de tropel. *Fouler aux pieds.* (Conculcare. Proterere Cic.) ¶ — o povo com tributos. (No s. f.) Opprimillo, vexallo. *Opprimer, accabler, oppresser, charger le peuple d'impôts.* (Populum tributis obruere, opprimere. Cic.) ¶ (No s. f.) v. Desattender. Desestimar.

ATROZ, adj. m. e f. Cruel, inhumano, horrivel, enorme, barbaro. *Atroce, inhumain, cruel, barbare, énorme, horrible, outré.* (Atrox. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

ATROZMENTE, adv. Com atrocidade, cruelmente, de hum modo atroz. *D'une maniére cruelle, atroce, énorme, barbare, inhumaine, outrageusement, avec atrocité.* (Atrociter. Crudeliter. adv. Cic.)

A T T E

ATTENÇÃO, s. f. Applicação, reflexão. *Attention, application, réflexion, soin, contention d'esprit.* (Attentio. Attenta cogitatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Dar attenção a alguma cousa, considerando-a. *Considérer quelque chose avec application.* (Attendere aliquid, ad aliquid, de aliqua re. Cic. — alicui rei. Plin.) ¶ Com attenção. (Loc adv.) Attentamente, com applicação. *Avec attention, attentivement, soigneusement, avec application, exactement.* (Attentè. adv. Cic.) ¶ Ter attenção. I. h. Dar attenção, at-

ten-

tender. *Avoir de l'attention.* (Attendere animum, *ou* animo. Ter.) ¶ Ouvir hum difcurfo com fumma attenção. *Ecouter un difcours avec une extrême attention.* (Ab ore dicentis, *ou* narrantis pendere. Ovid.) ¶ v. Civilidade. Cortezia.

ATTENDER, v. a. Dar attenção, confiderando, tomar fentido. *Etre attentif, s'appliquer, prendre garde, donner fes foins, faire réflexion.* (Attendere aliquid, animadvertere, perpendere. In aliquid animum intendere. Cic.) ¶ — ouvindo. *Ecouter quelqu'un avec une entiere application.* (Aliquid attendere, attentè audire. Cic.)

ATTENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Confiderado. *Confidéré avec application.* (Confideratus. a. um. Cic.) ¶ Attendida a fua idade. *Avec attention à fon âge, en confidération de fon âge, attendu fon âge.* (Habitâ ratione ætatis. Propter ætatem. Cic.) ¶ Attendida a noffa amizade. *A caufe*, ou *en confidération de notre amitié.* (Pro noftra amicitia. Cic.) ¶ Attendido que. (Ufado como conjunção caufativa.) *Puifque, lorsque, d'autant que, vu que, attendu que.* (Quum. Quoniam. Quandoquidem. Quando. Cic.) ¶ Foi attendido o parecer de Bibulo tocante á Religião. *L'opinion de Bibulus touchant la Réligion, a été approuvée.* (Affenfum eft de Religione Bibulo. Cic.)

ATTENTADAMENTE, adv. Confideradamente, com confideração. *Avec attention, prudemment, mûrement, fagement, avec circonfpection, avec jugement.* (Confideratè. Prudenter. adv. Cic.)

ATTENTADO, adj. m. DA. f. Confiderado, acautelado, advertido, precatado em fuas acções. *Sage, prudent, circonfpect, judicieux, difcret.* (Confideratus. Circumfpectus. Cordatus. a. um. Cic.) ¶ Mal attentado. *Inconfidéré, téméraire, précipité.* (Inconfideratus. Temerarius. a. um. Cic.)

ATTENTADO, f. m. Crime enorme. *Attentat, crime énorme, méchante action, entreprife contre les loix, contre l'Etat, contre la vie, &c.* (Immane fcelus. Crimen. nis. Facinus horrendum. Cic.) ¶ Que commetteo hum enorme attentado. *Qui a commis un attentat énorme.* (Aufus immane nefas. Virg.)

ATTENTAMENTE, adv. Com attenção. *Attentivement, avec attention.* (Attentè. Attento animo. Cic. Intentè. adv. Plin.) ¶ Ouvir attentamente a quem falla. *Ecouter avec attention un homme qui parle.* (Dicentem, *ou* Dicenti attendere. Cic.)

ATTENTAR, v. a. Attender, tomar fentido, confiderar com attenção. *Etre attentif, s'appliquer, prendre garde, donner fes foins, faire réflexion, s'adonner à quelque chofe.* (Attendere aliquid, diligenter animadvertere. Cic. Obfervare. Ter.) ¶ Emprehender, intentar, tentar, ter o defignio injufto de . . . . *Attenter à . . . ou fur . . . , entreprendre quelque chofe, former une entreprife contre les loix, dans une chofe capitale, &c. avoir le deffein injufte de . . . , &c.* (Struere ac moliri alicui peftem, aliquid calamitatis. Necem machinari in aliquem. Cic. Liv.) ¶ Que attentou pelo maior de todos os crimes fobre a fagrada Peffoa de feu Rei. *Qui a attenté par le plus grand de tous les crimes fur la facrée perfonne de fon Roi.* (Ultimum aufus fcelus in Regem fuum. Quint. Curc.) ¶ Tentar, experimentar, emprehender. *Tenter, effayer, faire une entreprife, une tentative, entreprendre.* (Attentare. Cic.)

ATTENTO, adj. m. TA. f. Que dá attenção. *Attentif, qui a de l'attention à ce qui fe fait, à ce qui fe dit, qui applique fon efprit.* (Attentus. Intentus ad aliquid, *ou* alicui rei. Cic. Liv.) ¶ Eftar attento. i. h. Dar attenção. *Etre attentif à . . .* (Aliquid attendere. Ad aliquid intendere. Cic.) ¶ Elle não eftá de modo algum attento ao que fe diz. *Il n'eft nullement attentif à ce qu'on dit, il eft diftrait.* (Alias res agit. Ter. Præfens abeft. Plaut.) ¶ Fazer os ouvintes attentos, i. h. Fazer com que o ouçaõ com attenção. *Rendre les gens attentifs, c. à. d. Se faire écouter avec attention.* (Facere, tenere auditores attentos. A. ad Heren.)

ATTENUAÇÃO, f. f. Enfraquecimento, diminuição, a acção de diminuir, *ou* de enfraquecer. *Atténuation, affoibliffement de forces, retranchement d'une partie d'une chofe.* (Attènuatio. onis. f. A. ad Her.)

ATTENUADO, adj. part. paff. m. DA. f. Abatido, confumido, enfraquecido, emmagrecido. *Atténué, abattu, confumé, miné, affoibli, amaigri.* (Attenuatus. a. um. Ovid.) ¶ Corpo fecco, e attenuado. *Corps fec & atténué.* (Vefcum corpus. Plin.)

ATTENUANTE, adj. e f. m. e f. (T. Med.) Que attenúa, que torna os humores fluidos. *Atténuant, ante: On dit des remédes qui procurent la fluidité aux humeurs.* (Qui attenuandi vim habet.)

ATTENUAR, v. a. Enfraquecer, diminuir as forças, e a gordura, emmagrecer, debilitar. *Atténuer, affoiblir, diminuer les forces, l'embonpoint, amaigrir, rendre maigre.* (Attenuare corpus. Macerare. Imminuere. Cic. Liv.) ¶ — os humores. (T. Med.) i. h. Fazellos mais fluidos, mais foltos. *Atténuer les humeurs, les rendre moins groffieres, & plus fluides.* (Humores attenuare.) ¶ — o Reino. (No f. f.) Empobrecer os feus povos. *Atténuer le Royaume, réduire les peuples d'un Royaume à la pauvreté, & à la mifére.* (Regni opes, vires attenuare.)

ATTERRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Intimidado. *Epouvanté, effrayé.* (Perterritus. a. um. Cic.)

ATTERRAR, v. a. Intimidar, encher de terror, de medo. *Intimider extrêmement, épouvanter fort, faire beaucoup de frayeur, caufer une grande peur, effrayer au dernier point.* (Perterrefacere. Ter. Perterre. Alicui terrorem injicere. Cic.) ¶ Atterrar-fe, v. r. Encher-fe de terror. *Avoir beaucoup de frayeur, s'epouvanter fort, fe jetter dans une extrême épouvante.* (Terreri. Terrore commoveri. Cic.)

ATTESTAÇÃO, f. f. Teftemunho dado por efcrito, a acção de atteftar, certidão. *Atteftation, témoignage donné par écrit, certificat.* (Teftimonium. ii. f. n. Confignata litteris teftificatio. Cic.)

ATTESTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Confirmado com teftemunho certo. *Attéftè, confirmé, pris à temoin.* (Atteftatus. a. um. Plin.)

ATTESTAR, v. a. Certificar, dar teftemunho. *Attefter, certifier, témoigner, rendre témoignage.* (Aliquid teftari, teftificari. Cic.) ¶ Tomar por teftemunha. *Attefter, prendre à témoin.* (Aliquem appellare. Teftari. Cic. Ad teftimonium vocare. Varr.) ¶ — com o Ceo, e com a terra. i. h. Tomar a Deos, e os homens por teftemunhas. *Attefter le Ciel, & la terre. Prendre Dieu & les hommes à témoins.* (Conteftari Deum & homines. Cic.)

A T T I

ATTICISMO, f. m. (T. Didactico.) Delicade-

ta, fineza do gosto, particular aos Athenienses. *Atticisme, délicatesse, finésse de gout, particuliere aux Athéniens.* (Atticismus. i. s. m. Quinct.)

ATTONITO, adj. m. TA. f. Pasmado, assombrado. *Etonné, étourdi, surpris, interdit, fort admiré* (Attonitus. Virg. Pavore, ou Stupore defixus. a. um. Cic.) ¶ Fazer, por alguem attonito. *Etonner, étourdir, causer de la surprise.* (Stupefacere. Cic.) ¶ Estar attonito. *S'étonner, être étonné, surpris, étourdi, interdit.* (Stupescere. Stupere. Cic.)

A T T R A

ATTRACÇÃO, s. f. (T. Fysico.) Força attractriz, ou attractiva, virtude de attrahir. *Attraction, force attractrice, l'action d'attirer, ou état de ce qui est attiré.* (Attractio. onis. s. f. Quinct.)

ATTRACTIVO, adj m. VA. f. (T. Fysico.) Que tem virtude de attrahir. *Attractif, ive, qui a la force, ou la vertu d'attirer, attirant.* (Vim habens attrahendi. Attrahendi vi præditus. a. um.) ¶ Que affeiçôa, ou ganha a vontade. *Attrayant, ante, charmant, engageant, qui attire par quelque chose d'agréable, attirant, attractif, plein d'attraits, rempli d'appas, ou de charmes.* (Illecebrosus. Blandus. a. um. Cic.)

ATTRACTIVO, s. m. Meiguice, affago, carinho. *Attrait, ce qui attire agréablement.* (Illecebræ. arum. s. f. Lenocinium. ii. Invitamentum. i. s. n. Cic.)

ATTRAHENTE, adj. m. e f. (T. Medic.) Que attrahe. *Attirant, ante, qui attire.* (Qui vim habet attrahendi.) ¶ Remedio attrahente. i. h. que attrahe os humores do interior do corpo para a superficie. *Médicament, remede attirant.* (Medicamentum attrahendi vim habens.)

ATTRAHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Ganhado, adquirido por meio das caricias. *Attiré, tiré à soi, gagné, engagé par des caresses, des promesses, flatté, caressé, &c.* (Tractus. Attractus. a. um. Cic. Virg.) ¶ — por persuasão, por razões. (No s. f.) Induzido. *Attiré par persuasion, par des raisons.* (Inductus. Perductus. Illectus. Pellectus. Invitatus. a. um. Cic.) ¶ — das delicias, dos affagos, dos mimos, das caricias. *Aléché, enjolé, attiré doucement avec des caresses, des flatteries, &c.* (Allectus. Illectus. a. um. Cic.)

ATTRAHIMENTO, s. m. v. Attractivo.

ATTRAHIR, v. a. Trazer a si alguma cousa. *Attirer, tirer à soi quelque chose.* (Aliquid ad se trahere. attrahere. elicere. Cic.) ¶ O magnete, ou a pedra iman attrahe o ferro. *L'aiman attire le fer.* (Magnes lapis ad se ferrum allicit, & trahit. Cic.) ¶ (No s. f.) Affeiçôar, ganhar a si os affectos. *Attirer à soi, engager, charmer, gagner par ses manieres, par des caresses, flatter, séduire.* (Delinire. Attrahere. Illicere. Perducere. Cic.) ¶ — á sua opinião. *Faire consentir, faire entrer dans son sentiment, amener quelqu'un à son sentiment.* (Traducere aliquem in assensum sui consilii, in ou ad sententiam suam. Liv.) ¶ Attrahir-se, v. r. Grangear, adquirir para si a estimação, a reputação. *S'attirer de l'estime, & de la reputation.* (Existimationem & famam colligere. Cic.) ¶ — o odio. i. h. Conciliar para si o odio. *S'attirer de la haine.* (Conciliare sibi odium. Cic.)

ATTRIBUIÇÃO, s. f. A acção de attribuir, concessão de direitos. *Attribution, l'action d'attribuer, concession de droits.* (Attributio. Concessio. onis. s. f. Cic.)

ATTRIBUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Dado, applicado, appropriado. *Attribué, attaché, rapporté, approprié.* (Attributus. Tributus. Adscriptus. a. um. Cic.)

ATTRIBUIDOR, s. v. m. O que attribue alguma cousa. *Celui qui attribue, qui approprie, qui donne quelque chose.* (Qui tribuit, ou assignat.)

ATTRIBUIR, v. a. Dar, applicar, appropriar alguma cousa a alguem. *Attribuer, annexer, imputer, rapporter, référer, attacher, approprier quelque prérogative, quelque privilège, quelque utilité, &c.* (Aliquid alicui tribuere. attribuere. adscribere. adsignare. vertere. Cic.) ¶ Elle attribue a si a gloria da victoria devida a outro. *Il s'attribue la gloire de la victoire due à un autre, ou qu'un autre a remportée.* (Ille sibi intercipit victoriam labore alieno quæsitam. Plin.) ¶ Attribuir-se, v. r. Appropriar-se, i. h. tomar para si, arrogar-se. *S'attribuer, s'approprier quelque chose.* (Sibi aliquid attribuere, assumere, vindicare. Cic.) ¶ — o nome de sabio. *S'attribuer le nom de sage.* (Asserere sibi nomen sapientis. Cic.)

ATTRIBULADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Attribulado. v.

ATTRIBULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Afflicto, atormentado. *Affligé, tourmenté, persécuté, vexé.* (Excruciatus. Afflictus. a. um. Cic.)

ATTRIBULAR, v. a. Affligir, molestar, atormentar alguem, causando-lhe desasocego. *Affliger, tourmenter, accabler, faire de la peine, persécuter, vexer.* (Aliquem cruciare, affligere, vexare, torquere. Cic.) ¶ Attribular-se, v. r. Inquietar-se, &c. *S'affliger, se tourmenter, s'inquiéter.* (Vexari. Cruciari. Cic.)

ATTRIBUTIVO, adj. m. VA. f. (T. Forense.) Que attribue. *Attributif, ive, qui attribue.* (Attribuens. tis. adj.)

ATTRIBUTO, s. m. Qualidade, condição, o que he proprio, e particular a alguem. *Attribut, ce qui est propre & particulier à quelqu'un, une propriété de quelque chose, condition.* (Qualitas. Proprietas. tis. Conditio. onis. s. f. Cic.) ¶ Os attributos de Deos. (T. Theol.) *Attributs de Dieu.* (Dei attributa. Divina nomina.) ¶ (T. de Antiquario, &c.) Symbolo. *Attribut, symbole.* (Attributum. i. s. n.) ¶ (T. Logico.) Predicado, o que se affirma, ou nega de hum sujeito, de huma proposição. *Attribut, ce qui s'affirme ou se nie d'un sujet, d'une proposition.* (Prædicatum, attributum propositionis.)

ATTRIÇÃO, s. f. (T. Theol.) Pezar de ter offendido a Deos pelo temor das penas. *Attrition, regret d'avoir offensé Dieu, causé par la crainte des peines.* (Attritio. onis. s. f. Peccati dolor ob pœnam.) ¶ (T. Fysico.) Esfregação de huma cousa contra outra. *Frottement d'une chose contre une autre, froissement.* (Attritus. ûs. s. m. Plin.)

A T U

ATULHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Muito cheio, recalcado. *Rempli, comblé.* (Refertus. Repletus. a. um. Cic.)

ATULHAR, v. a. Encher muito, recalcar. *Remplir, emplir, combler.* (Replere. Refercire. Opplere. Cic.)

ATUM,

ATUM, f. m. Peixe grande do mar. *Thon, poisson de mer, la thonnine.* (Thunus. Thymnus. i. f. m. Ovid.) ¶ Posta de atum de salmoura. *Thon mariné.* (Melandria. orum. Melandryon. yi. f. n. Plin.)

ATUPIDO. ATUPIR. v. Entupido. Entupir.

ATURADAMENTE, adv. Continuamente, com assiduidade, perseverantemente. *Patiemment, avec patience, avec persévérance, assidument, avec assiduité, d'une maniere assidue.* (Assiduè. Perseveranter. adv. Sine intermissione. Cic. Liv.)

ATURADO, adj. m. DA. f. Assiduo, continuo. *Assidu, ue, qui a une continuelle application, persévérant, qui continue.* (Assiduus. Continuus. a. um. Perseverans. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

ATURAR, v. a. Soffrer, tolerar, supportar. *Souffrir, supporter, endurer, tolérer, soutenir, ou porter patiemment, ne dire mot, ne se pas plaindre.* (Sufferre. Tolerare. Cic.) ¶ Perseverar, continuar, persistir. *Persévérer, continuer, persister, être ferme, avoir de la constance, de la fermeté, demeurer ferme.* (Permanere. Perseverare. Persistere. Cic.) ¶ Aturar-se, v. r. Soffrer-se, supportar-se. *Se souffrir, se supporter, s'endurer, se porter avec patience.* (Tolerari. Sufferri. Cic.)

ATURDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Attonito, estupefacto. *Etourdi, surpris, étonné.* (Attonitus. Stupefactus. a. um. Cic.) ¶ Estupido. *Stupide, hébêté, qui s'etonne de tout, interdit, qui admire tout.* (Stupidus. Stolidus. a. um. Cic.) ¶ Precipitado, inconsiderado. *Précipité, inconsidéré, téméraire, imprudent.* (Inconsultus. Temerarius. a. um. Animi præceps. tis. Cic.)

ATURDIR, v. a. Tirar os sentidos a alguem gritando-lhe, *ou* dando lhe pancadas. *Etourdir quelqu'un, rompre la tête, ou les oreilles à quelqu'un.* (Aliquem obtundere. Alicui aures, *ou* caput obtundere. Cic.) ¶ Dar occasião de grande admiração, de espanto. *Etourdir, donner occasion de grande admiration, &c. rendre interdit.* (Aliquem obstupefacere. Cic. Ter.) ¶ (No f. f.) Fazer alguem estolido, estupido. *Etourdir, rendre quelqu'un stupide, hébêté.* (Aliquem stupidum, hebetem reddere. Cic.)

A V A

AVALIAÇÃO, f. f. Preço, valor que se poz a alguma cousa, a acção de avaliar. *Estimation, appréciation, évaluation, prix, valeur, prisée, taux, taxation qu'on met aux choses.* (Æstimatio. Taxatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Tomar pela avaliação. *Prendre pour la prisée.* (In æstimationem accipere. Cic.)

AVALIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estimado, taxado, apreciado. *Estimé, prisé, évalué, apprécié.* (Æstimatus. a. um. Cic.) ¶ Estar bem, *ou* mal avaliado. (No f. f.) *Etre loué, ou blamé; avoir une bonne, ou mauvaise réputation.* (Bene, *ou* male audire. Cic.)

AVALIADOR, f. v. m. Taxador, o que põe o preço a alguma cousa. *Estimateur, appréciateur, priseur, qui juge de la valeur d'une chose, qui y met le prix, qui la taxe.* (Æstimator. oris. f. m. Cic.)

AVALIADORA, f. v. f. A que põe o preço a huma cousa. *Celle qui met le prix, qui taxe une chose.* (Illa quæ æstimat res.)

AVALIAR, v. a. Taxar, pôr o preço a alguma cousa. *Estimer, évaluer, fixer le prix, réduire l'estimation d'une chose à un certain prix, priser, apprécier, taxer, juger de la valeur, mettre à prix.* (Æstimare. Alicui rei pretium imponere, statuere. Cic. Ter.) ¶ Avaliar-se, v. r. Taxar-se, apreciar-se. *S'évaluer, s'apprécier; se fixer le prix de quelque chose.* (Æstimari. Cic. Taxari. Plin.)

AVALUADO, &c. v. Avaliado, &c.

AVANÇADA, f. f. Accommentimento repentino, que se dá ao inimigo. *Charge, irruption, entrée soudaine & imprévue dans un pays avec dégât & ravage.* (Irruptio. onis. f. f. Cic.)

AVANÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sacado, sahido fóra, que se estende para diante. *Alongé, étendu en avant, qui sort en dehors.* (Extentus. Protentus. a. um. Cic.) ¶ — em idade. *Avancé en âge, qui est agé, vieux.* (Ætate provectus. Cic. Gravis annis. Hor.) v. Adiantado. ¶ Hum corpo de guarda avançada. (T. de guerra.) *Un corps-de-garde-avancé. Corps-de-garde placé un peu loin du camp, pour empêcher les surprises.* (Longula à castris statio. onis. f. f.) ¶ Obra avançada. Obra de fortificação que está diante, e cobre as outras. *Un ouvrage avancé, un ouvrage de fortification, qui est avant les autres, & qui couvre les autres.* (Castellum tegens castrense munimentum.)

AVANÇAMENTO, f. m. (T. de Arquitectura.) Sacada, porção de hum edificio, que sahe para fóra. *Saillie, avance, ce qui saillit & avance en dehors dans les bases & dans les corniches.* (Projectura. Prominentia. æ. f. f. Vitruv.)

AVANÇAR, v. a. Accommetter, atacar o inimigo, carregar. *Avancer, charger, attaquer l'ennemi.* (In hostem incurrere. Cic.) ¶ Ganhar, adquirir, aproveitar. *Gagner, acquerir, faire du progrès, profiter.* (Proficere. Adquirire. Cic.) ¶ Não avançar cousa alguma. *N'avancer rien, ne gagner rien.* (Nihil proficere. Nihil progredi. Cic.) ¶ Não avançar, i. h. não adiantar os seus negocios. *N'avancer point ses affaires, y perdre sa peine.* (Hærere in vado. Liv.) ¶ — huma proposição. Propôr huma cousa como verdadeira. *Avancer, proposer une chose comme veritable.* (Rem, *ou* alicujus rei propositionem affirmare.) ¶ (No f. f.) Adiantar, exhibir alguma cousa, que obrigue de algum modo. *Avancer, mettre en avant quelque chose qui engage en quelque sorte.* (Aliquem aliquo beneficio præstito devincire.) ¶ v. n. Ir adiante, *ou* por diante. *Avancer, aller en avant.* (Progredi.) ¶ v. Anticipar. ¶ (T. de Architectura.) Sahir fóra, fazer huma sacada. *S'Avancer, sortir de l'alignement, faire une saillie, une avance, saillir en dehors.* (Prominere. Plin.) ¶ Fazer progressos. *Avancer, faire du progrès.* (Progredi. Progressum facere. Cic.) ¶ — *ou* Avançar-se em idade, em sabedoria, em virtude, no estudo, &c. *Avancer, s'avancer en âge, en sagesse, en vertu, dans l'étude.* (Ætate, sapientia, virtute, studio procedere, progredi, progressus facere. Cic.) ¶ Ir para diante. *Marcher, aller en avant.* (Progredi. Cic. Procedere. Ter.) ¶ — hum passo. *Avancer d'un pas, un pas.* (Passum proferre. Lucr. Gradum addere. Liv.) ¶ — caminho. *Avancer chemin.* (Iter facere. Cic. Viam procedere. Cæs.) ¶ Trasbordar, sahir fóra, estender se sobre, &c. *Avancer, déborder sur..., s'étendre sur, ou, dans...* (Procurrere. Excurrére in... com accusativo. Liv. Hor. Eminere. Exstare. Cic. Cæs.) ¶ — hum pagamento. *Anticiper, donner par avance; prévenir, avancer un payement.* (Repræsentare diem. Cic.) ¶ Cidade que se avança ao mar, i. h. que se estende

até ao mar. *Ville qui s'avance dans la mer.* (Urbs in altum projecta. Cic.) ¶ v. Ganhar. ¶ Avançar-se a alguem, i. h. Accommetter alguem. *Attaquer, se jetter dessus, courir sur, insulter quelqu'un.* (Aliquem invadere. Cic.)

AVANÇO, s. m. Lucro, ganho, ganancia. *Lucre, gain, profit, avantage, utilité.* (Lucrum. i. s. n. Quæstus. ûs. s. m. Cic.)

AVANIA, s. f. Vexação, perseguição que os Turcos fazem aos que são de outra Religião, para lhes tirarem dinheiro. *Avanie, persécution, véxation, que les Turcs font à ceux d'une autre Réligion que la leur, pour en tirer de l'argent.* (Pecuniarum vexatio. onis. s. f.) ¶ (No s. f. e Familiar.) Insulto, affronta, que se faz sem motivo. *Affront, insulte que l'on fait à quelqu'un de gaieté de cœur, & sans fondement, par des outrages.* (Contumeliosa insultatio. onis. s. f.)

AVANO, s. m. v. Abanico.

AVANTAJADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Avantajado. v.

AVANTAJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Preferido, que leva vantagem. *Avantagé, ée.* (Antelatus. Præpositus. a. um. Cic.)

AVANTAJAR, v. a. Preferir, dar vantagem a alguem por sima dos outros. *Avantager, donner des avantages à quelqu'un par dessus les autres, faire à quelqu'un quelque gratification particuliere.* (Aliquid præcipui dare alicui. Alicui prærogativam dare, primas deferre. Cic.) ¶ Avantajar-se, v. r. Levar vantagem a alguem. *Passer, exceller, être au-dessus, avoir le dessus, être plus excellent, surpasser quelqu'un en quelque chose.* (Aliquem, *ou* Alicui aliqua re, *ou* in aliqua re antecellere. Cic.)

AVANTAGEM, s. f. Proveito, utilidade. *Avantage, profit, utilité.* (Commodum. Emolumentum. i. s. n. Utilitas. Cic. Commoditas. tis. s. f. Ter.) ¶ Tirar avantagem de alguma cousa. *Tirer avantage de quelque chose.* (Ex aliqua re fructum capere. percipere. Cic.) ¶ Fallar em avantagem de alguem. i. h. em seu abono, em sua gloria, em sua honra. *Parler à l'avantage de quelqu'un, c. à. d. de sa gloire, pour lui faire honneur.* (Dicere in alicujus laudem. Aul. Gel.) ¶ Dote, qualidade, louvavel da natureza, *ou* da fortuna, do espirito, *ou* do corpo. *Avantage, qualité louable de la nature, ou de la fortune, de l'esprit, ou du corps.* (Naturæ, *ou* fortunæ donum, munus, præsidium. dos. tis. s. f. Ornamentum. i. s. n. Cic.) ¶ Excellencia, especie de prerogativa. *Avantage, qualité par laquelle quelqu'un surpasse un autre, sorte de prérogative.* (Excellentia. Præstantia. æ. s. f. Cic.) ¶ Fallar em propria avantagem. *Parler à son avantage.* (Magnifica pro se dictitare. Sall. Gloriosius de se ipso prædicare. Cic.) ¶ Conjunctura, commodidade favoravel do tempo, do lugar, &c. *Avantage, conjoncture, commodité favorable du temps, du lieu, &c.* (Temporis. Loci opportunitas. tis. s. f. Cic. Cæs.) ¶ Vitoria que se alcança nas batalhas, nas disputas, no jogo, &c. *Avantage, victoire qu'on remporte, le dessus qu'on a dans les batailles, dans les disputes, dans le jeu, &c.* (Victoria. Palma. æ. s. f. Cic.)

AVANTAJOSAMENTE, adv. Com avantagem, utilmente, favoravelmente. *Avantageusement, utilement, favorablement, d'une maniere avantageuse.* (Utiliter. Opportunè. adv. Cic.) ¶ Honorificamente, com honra. *Avantageusement, avec honneur.* (Honorificè. Cic. Honoratè. adv. Tacit.) ¶ Felizmente. *Avantageusement, heureusement.* (Prosperè. Fortunatè. adv. Cic.)

AVANTAJOSO, adj. m. SA. f. Util, proveitoso, que traz avantagem. *Avantageux, euse, utile, qui apporte de l'avantage, qui produit, qui donne de l'avantage, du profit, profitable.* (Utilis. e. Fructuosus. a. um. Cic.) ¶ Isto te he avantajoso. *Cela vous est avantageux.* (Id tibi est emolumento. Cic.) ¶ Opportuno, excellente, honorifico, feliz. *Avantageux, excellent, honorable, heureux.* (Opportunus. a. um. Præstans. tis. Honorificus. Gloriosus. Prosper. a. um. Cic.) ¶ Successos avantajosos. *Des succès avantageux.* (Successus prosperi. Liv. Secundi exitus. Hor.)

AVANTAL, *ou* AVENTAL, s. m. Panno branco, &c. de que usão as mulheres da cintura para baixo, para resguardo dos vestidos. *Tablier, linge que les femmes mettent par devant.* (Pendens e zona in adversa parte vestium tegmen. nis. s. n. Castula. æ. s. f. Varr.)

AVANTE, adv. Adiante, por diante. *Avant, en avant.* (Ultra. Cic.) ¶ Levar avante alguma cousa. *Avancer, presser, hâter, faire promptement, diligenter quelque chose.* (Aliquid maturare. Promovere. Cic.) ¶ Ir, passar ávante. i. h. Fazer progressos, adiantar-se. *Avancer, aller en avant.* (Procedere. Progredi. Cic.) ¶ A obra vai ávante, i. h. acabase. *L'ouvrage s'avance fort, il va être fini.* (Opus properatur. Liv.) ¶ Ir ávante nos estudos. i. h. Aproveitar, fazer progressos nelles. *S'avancer, faire du progrès aux lettres, dans les études.* (In litterarum studijs procedere. Progredi. Cic.) ¶ Levar a sua ávante, levar o seu intento ávante. i. h. Continuar, proseguir nos seus projectos. *Avancer, accomplir, exécuter ses desseins, réussir dans ses projets.* (Cogitata perficere. Cic.)

AVARENTAMENTE, adv. Com avareza, de hum modo avarento, com mesquinhez. *Avarement, par, ou, avec avarice, d'une maniere avare, avaricieusement, vilainement, en taquin, avec mesquinerie, par vilaine épargne, par une économie sordide.* (Avarè. Parcè. Avidè. adv. Cic.)

AVARENTISSIMO, adj. sup. MA. f. de Avarento. v.

AVARENTO, adj. m. TA. f. Mesquinho, acanhado, curto em dar. *Avare, avaricieux, trop intéressé, âpre, ou trop attaché à l'argent, vilain, mesquin, taquin, qui a trop d'attachement aux richesses, qui a une furieuse passion pour le bien, pour les richesses.* (Avarus. Parcus & tenax. Cic. Ad rem avidior. Ter. Auri, pecuniæ cupiens, appetens. Cic.)

AVAREZA, s. f. Amor excessivo, paixão desordenada das riquezas. *Avarice, amour excessif des richesses, passion déréglée pour le bien, pour les richesses.* (Avarities. ei. s. f. Lucr. Avaritia. æ. s. f. Divitiarum cupiditas. tis. Cic. Auri fames. Virg.) ¶ Vicio contrario á liberalidade. *Avarice, vice opposé à la libéralité.* (Tenacitas. tis. s. f. Liv. Nimia parcimonia. Ter.)

AVARIA, s. f. (T. de Marinha.) Prejuizo, damno que recebem as fazendas, que vem embarcadas. *Avarie, dommage arrivé à un vaisseau, ou aux marchandises dont il est chargé, depuis le départ jusqu'au retour.* (Damnum. Detrimentum. i. s. n. Jactura. æ. s. f. Cic.)

AVARIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que padeceo avaria na viagem: (Diz-fe das fazendas, &c.) *Avarié, ée. Il fe dit des marchandifes qui ont été endommagés dans le vaiffeau pendant le voyage.* (Mari corruptus. a. um.)

AVARIAR, v. a. Caufar, fazer avaria. *Caufer, faire de l'avarie.* (Jacturam. Damnum afferre, facere.) ¶ Avariar-fe, v. r. Ter avaria. *Avoir de l'avarie.* (Jacturam. Damnum pati.)

AVARO, adj. m. RA. f. v. Avarento. ¶ O Ceo, a natureza, a fortuna lhe tem fido avaras de feus bens, de feus dons. (No f. f.) i. h. O Ceo, a natureza, a fortuna não tem repartido com elle dos feus bens, dos feus dons, elle não tem recebido grandes vantagens. *Le Ciel, la nature, la fortune lui ont été avares de leurs biens, de leurs dons, c. à d. l'en ont mal partagé, il n'a pas reçu de grands avantagens de la nature, &c.* (Bona ipfi fua, cœlum, natura, fortuna tribuêre avara, ou parca manu.) ¶ (Ufa-fe tambem como f.) Elle he hum avaro. *C'eft un avare: un avaricieux.* (Homo auri avidus, divitiarum cupidus.)

AVASSALLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reduzido á obediencia, e fujeição de vaffallo. *Affujeti, rendu vaffal & fujet.* (Alicui fubjectus. a, um.)

AVASSALLAR, v. a. Sujeitar, reduzir á fujeição, á vaffallagem nações, povos, obrigar a que fe reconheça por inferior. *Affujetir, rendre fujet, vaffal.* (Populos fibi fubjicere, fub fuam poteftatem redigere. Cic.)

AUB

AUBA, f. f. (Segundo pronunciáo os Francezes.) Oba, rio da Provincia de Champanha. *Aube, riviére de Champagne.* (Albata. æ.)

AUBENAS, f. f. (Como pronunciáo os Francezes.) Obenas, Cidade do territorio de Vivaréz na Provincia de Languedoc. *Aubenas, Ville du Vivarez dans la Province de Languedoc.* (Albenacum. i.)

AUÇ

AUÇÃO, f. f. (T. Judicial muito ufado na Ordenação do Reino, e pratica forenfe.) v. Acção.

AUCTOR, AUCTORIDADE, &c. v. Author, Authoridade.

AUD

AUDACIA, f. f. Oufadia, atrevimento. *Audace, préfomption, hardieffe qui va jufqu'à l'infolence & à la témerité.* (Audacia. æ. f. f. Cic.)

AUDACISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Audaz. v.

AUDAZ, adj. m. e f. Oufado, atrevido, temerario. *Audacieux, hardi, téméraire, préfomptueux, entreprenant.* (Audax. acis. adj. m. f. e n. Cic.)

AUDAZMENTE, adv. Com audacia, temerariamente. *Audacieufement, témérairement, avec préfomption, avec témérité, avec trop de confiance.* (Audacter. adv. Cic.)

AUDIENCIA, f. f. Attenção que fe dá a quem falla, a acção de ouvir. *Audience, attention que l'on donne à celui qui parle, filence pour écouter, l'action d'écouter.* (Audientia. æ. f. f. Cic.) ¶ Dar audiencia. v. Ouvir. ¶ (T. Judicial.) Auditorio, lugar onde os Juizes efcutão as partes. *Audience, la féance dans laquelle les Juges écoutent les caufes qui fe plaident par Avocats, ou Procureurs, le lieu où l'on plaide, où fe donne l'audience.* (Auditorium. ii. f. n. Paul. Ict. Bafilica. æ. f. f. Liv. Prætorium. ii. Tribunal. alis. f. n. Cic.) ¶ Affembléa de Juizes, daquelles a quem fe dá audiencia, que affiftem a audiencia. *Audience, l'affemblée de ceux à qui l'on donne audience, qui affiftent à l'audience.* (Concilium. ii. f. n. Senatus. ûs. f. m. Cic.) ¶ Ir á audiencia do Juiz. *Comparoitre en juftice.* (In jus adire. Cic.)

AUDITOR, f. m. Miniftro, Juiz que toma conhecimento, e dá fentenças em materias civeis, e criminaes. *Auditeur, Confeiller, Juge.* (Auditor. oris. f. m. Cic.) ¶ — do Nuncio. Secretario da Nunciatura. *Auditeur, Secrétaire de Nonciature.* (Legati Pontificii auditor. oris.) ¶ — de Rota, Juiz do Tribunal da Sagrada Rota. *Auditeur de Rote, un Juge du Tribunal de la Rote.* (Sacræ Rotæ Romanæ auditor. oris.) ¶ — dos foldados. Juiz Militar. *Auditeur, Juge des gens de guerre.* (Auditor. oris. Præfectus militaribus litibus dijudicandis & cognofcendis.) ¶ — Geral. O principal encarregado, em hum exercito, das materias de juftiça. *Auditeur General.* (Militarium cauffarum fupremus quæfitor. oris.)

AUDITORIO, f. m. Ajuntamento de peffoas, que eftão ouvindo hum Prégador, huma peffoa, que falla em público. *Auditoire, l'affemblée de tous ceux qui écoutent une perfonne qui parle en public.* (Auditorium. ii. f. n. Plin. Jun. Concionarius populus. Concio. onis. f. f. Cic.) ¶ — numerofo, grande. *Un grand auditoire.* (Frequens concio. Cic. Corona diffufior. Plin. Jun.) ¶ Defpedir o auditorio. *Rompre, congédier l'affemblée, la renvoyer.* (Concionem, Cœtum dimittere. Cic.

AVE

AVE, f. f. Animal volatil, todo o animal de peonas que vôa, e põe ovos. *Oifeau.* (Avis. is. f. f. Cic. no ablativo Avi he de Cicero, e Ave de Varrão. Volucris. is. f. f. no genit. pl. Volucrium, he de Varrão. Ales. tis. f. m. e f. Cic. Virgilio diffe Alituum no genit. pl. em lugar de Alitum.) ¶ — pequena. *Petit oifeau, oifillon.* (Avicula. æ. f. f. Gell.) ¶ — de rapina. *Oifeau de proie.* (Accipiter. tris. f. m. e f. Ter. Avis prædatrix.) ¶ — de arribação. *Oifeau de paffage.* (Avis peregrina. advena. Plin. Ovid.) ¶ Lugar, onde fe crião as aves. *Voliere, lieu où l'on élève des oifeaux, ou de la volaille.* (Aviarium. ii. f. n. Cic.)

AVE-MARIA, f. f. (T. Latino-Ecclefiaftico.) A faudação do Anjo á Virgem Maria. *Avé, ou Avé-Maria, la falutation de l'Ange à la Vierge.* (Salutatio Angelica.) ¶ A's Ave Marias. i. h. A' boca da noite. v. Noite.

AVEA, f. f. Efpecie de trigo, ou cevada com cana nodofa. *Avoine, ou Aveine, forte de grain propre à la nourriture des chevaux.* (Avena. æ. f. f. Cic.) ¶ Feito de avea. *D'avoine.* (Avenaceus. a. um. Plin.) ¶ Que folga de eftar na avea. *Qui fe plait dans les avoines.* (Avenarius. a. um. Plin.)

AVEADO, adj. m. DA. f. Que tem vêa de doudo. v. Doudo. Vêa.

AVECAS (do arado) f. f. pl. Dous páos, que affaftão a terra. v. Aivacas.

AVEÇO, adj. m. ÇA. f. v. Aveffo.

AVEIRO, f. m. Cidade Epifcopal de Portugal. *Ville de Portugal, avec un Evêché.* (Averium. ii. f. n.)

AVELÃ, f. f. Fruto da aveleira, efpecie de noz pequena. *Avelline, noifette, fruit du noifetier.* (Avellana. æ. f. f. Nux avellana. Plin. Corylus. i. f. f. Virg. Nux Pontica. Nucis Ponticæ. Plin.) ¶ — da

In-

India. *Ben , du quel se tire de l'huile bonne à composer des parfums.* (Glans unguentaria. Myrobalanum. i. s. n. Plin.)

AVELADO , adj. m. DA. f. Passado , secco: (Diz-se das bolotas , castanhas , &c.) *Sec , endurci : on le dit des chataignes sechés , &c.* (Passus. Aridus. a. um. Cic.)

AVELAR , v. n. Seccar , engilhar , não criando podridão *Se sécher ; se dessécher , s'endurcir.* (Siccari. Arefieri. Virg. Plin.)

AVELEIRA , s. f. Arvore , que dá avelans. *Noisettier, coudrier , l'arbre qui porte l'aveline.* (Corylus. i. s. f. Virg.)

AVELEIRAL , s. m. Bosque de aveleiras. *Coudraie , lieu planté de coudriers , de noisettiers.* (Coryletum. i. s. n. Ovid.)

AVELHENTADO , adj. part. pass. m. DA. f. Feito velho , envelhecido. *Devenu vieux , vieillissant , qui vieillit , vieux , vieil , vieillard.* (Senectus. a. um. Plaut.) ¶ Rosto avelhentado. *Visage plein de rides.* (Rugosa facies , *ou* frons.)

AVELHENTAR , v. a. Tornar , *ou* fazer velho. *Faire devenir vieux , vieil.* (Senium alicui facere. Senem aliquem facere.) ¶ Avelhentar-se , v. r. Fazer-se , tornar-se velho. *Vieillir , devenir vieux , se faire vieux.* (Senescere. Cic.) v. Envelhecer.

AVELLINO , s. m. Cidade do Reino de Napoles. *Ville du Royaume de Naples.* (Abellinum. i.)

AVELORIOS , s. m. pl. Grãoszinhos de vidro furados no meio , de que se fazem continhas , fios , e meadas com que se adereção as mulheres. *Ambréade , ou menue espèce de verrotèrie , en bagues & grains pour des chapelets , colliers , ou autres ornemens.* (Vitrei globuli. orum.)

AVELUTADO , adj. m. DA. f. Tecido a modo de veludo , que tem o pêlo como de veludo. *Tissu à la maniére du velours.* (Villosus. a. um.)

AVENCA , s. f. Planta. *L'herbe appellée* Capillus Veneris , *capillaire.* (Adiantum. i. Trichomanes. eos. s. n. Plin.)

AVENCÃO , s. m. Planta , huma das sinco especies de avenca. *Du polytric , une des cinq capillaires.* (Polytrichon. i. s. n. Polytryx. ycis. s. f. Plin.)

AVENÇA , s. f. Pacto , ajuste , concerto , convenção. *Convention , pacte , paction , condition , accord , contrat , traité , prix fait , abonnement.* (Pactum. Conventum. i. s. n. Cic. Conventio. Pactio. onis. s. f. Tac.) ¶ Ser de boa avença. (No s. f.) Ser docil , ter docilidade. *Etre docile , avoir de la docilité , de la douceur , des manières douces.* (Mansuetissimus. a. um. Cic. Mansuetudinem habere.)

AVENÇAR-SE , v. r. Ajustar-se , concertar-se com alguem , fazer ajuste , avença. *Convenir , être d'accord , s'accorder avec quelqu'un , faire une convention , un traité , un accord.* (Convenire. Pacisci. Cic.) ¶ — a alguem. v. Avançar-se. Accommetter. Investir.

AVENENADO , adj. part. pass. m. DA. f. Envenenado , a que se deo veneno. *Empoisonné , ée , tué avec le poison.* (Veneno necatus. sublatus. a. um.)

AVENENAR , v. a. Dar veneno a alguem. *Empoisonner quelqu'un , lui donner du poison.* Alicui venenum dare , præbere. Cic.) ¶ Avenenar-se , v. r. Tomar veneno. *S'Empoisonner , prendre du poison.* (Venenum bibere.)

AVENIDA , s. f. Estrada , caminho , passagem , por onde se chega. *Avenue , chemin par où l'on aborde , l'on arrive , passage , entrée.* (Aditus. Introitus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Fazer-se senhor das avenidas. *Se saisir , s'emparer des avenues.* (Itinera. Vias obsidere. Q. Curt.) ¶ As avenidas de hum porto , de hum castello. *Les avenues d'un port , d'un château.* (Aditus qui ferunt in portum , in castellum. Front.)

AVENTAJADAMENTE , &c. } v. { Avantajadamente , &c.
AVENTAL. } v. { Avantal.
AVENTADO. } v. { Abanado.
AVENTAR. } v. { Abanar.

AVENTURA , s. f. Caso fortuito , e não esperado. *Aventure , accident , ce qui arrive inopinément.* (Casus. ûs. s. m. Fortuna. æ. s. f. Cic.) ¶ Acaso , acontecimento extraordinario. *Aventure , hazard.* (Fors fortuna. æ. Ter.) ¶ Empreza arriscada , e maravilhosa. *Aventure , entreprise hazardeuse , mêlée quelque fois de merveilleux.* (Eventus insoliti. Insperatus , *ou* fabulosus , fictus , commentitius eventus. ûs. s. m.) ¶ v. Perigo. Risco. ¶ A' aventura. (Loc. adv.) Por acaso , arriscadamente , inconsideradamente. *A' l'aventure , par hazard.* (Temerè. Inconsulto. adv. Cic. Inexploratè. Liv.) ¶ Fazer todas as cousas a Deos , e á aventura. i. h. sem reflexão , sem prudencia. *Faire toutes choses à l'aventure , sans réflexion.* (Omnia temerè & inconsulto agere. Cic.) ¶ Pôr tudo á aventura. *Mettre tout à l'aventure.* (Omnem aleam jacere. Suet.) ¶ Por aventura (Loc. adv.) Por acaso , casualmente. *D'aventure , par aventure , par hazard.* (Fortè. Fortuito. Forte fortuna. Cic.)

AVENTURADO , adj. part. pass. m. DA. f. Arriscado. *Aventuré , hazardé , mis à l'aventure.* (Fortunæ commissus. a. um. Cic.) ¶ v. Venturoso.

AVENTURAR , v. a. Arriscar , expôr ao risco , ao perigo. *Aventurer , hazarder , mettre à l'aventure.* (Aliquid fortunæ committere. In discrimen adducere. afferre. Cic.) ¶ — a vida. *Aventurer sa vie , l'exposer , la risquer.* (In vitæ discrimen se inferre. Mortis periculum adire. Cic.) ¶ — todos os seus bens. *Aventurer tout son bien.* (Sua omnia fortunæ committere.) ¶ Aventurar-se , v. r. Arriscar-se , expôr-se a perigo. *S'Aventurer , se hazarder , brusquer fortune.* (Fortunæ se inserere. Tac. Committere. Fortunam tentare. Cic.) ¶ Já se aventurou. *Le sort ést jetté.* (Jacta est alea. Suet.)

AVENTUREIRO , s. m. O que se expõe a algum risco para melhorar de fortuna. *Aventurier , aventureux , qui s'aventure , qui s'expose témérairement au danger , qui hazarde.* (Qui temerè se fortunæ committit. Audax. Periculi contemptor. Qui fortunam quærit proprio discrimine.) ¶ Soldados aventureiros , i. h. voluntarios. Os que voluntariamente sem receber soldo servem nos exercitos , *ou* nas armadas. *Aventuriers , ceux qui cherchent les aventures de la guerre , qui vont volontairement à la guerre , sans recevoir de solde , & sans s'obliger aux gardes & aux autres fonctions militaires , qui ne font que de fatigue.* (Velites. Volones. um. s. m. pl. Liv. Voluntarii. orum. s. m. pl. Cæs.) ¶ Homem sem fortuna , e que vive de intrigas. *Aventurier , un homme qui n'a point de fortune , & qui vit d'intrigues.* (Fortunæ filius. Petron.)

AVENTUREIRO , adj. ou s. m. RA. f. Temerario , arriscado , que se arrisca. *Aventurier , ere , téméraire , inconsidéré , qui s'aventure , qui hazarde ,*

qui

qui s'expose témérairement au danger. (Temerarius. Inconsideratus. a. um. Cic.)

AVEQUAS, s. f. pl. Orelhas do arado. *Les oreilles de la charrue.* (Aratri aures.)

AVER, v. a. Alcançar. *Acquerir, obtenir, gagner, parvenir, atteindre, joindre.* (Adipisci. Plaut.) ¶ Ter, possuir. *Avoir, posséder.* (Aliquid habere. Possidere. Cic.) ¶ (Este verbo explica-se por diversos modos.) — medo. *Craindre, appréhender, redouter.* (Metuere. Timere. Cic.) ¶ — frio, *ou* estar frio. *Avoir froid, se morfondre.* (Frigere. Cic.) ¶ — inveja. *Envier, porter envie, être envieux.* (Aliquid alicui invidere. Cic.) ¶ — calma. *Etre échauffé, bouillonner, être ému.* (Æstuare. Cic.) ¶ — dó, *ou* lastima de alguem. *Entrer dans la douleur de quelqu'un, prendre part à son malheur, y être sensible, le plaindre.* (Dolere dolorem, casum, *ou* vicem alicujus, *ou* casu alicujus. Cic.) ¶ — mister. i. h. Ter necessidade. *Avoir besoin, manquer de quelque chose.* (Alicujus rei, *ou* aliqua re indigere. Cic.) ¶ — debate. *Combattre, donner bataille, livrer combat.* (Præliari. Decertare. Cic.) ¶ — differença. *Avoir de la différence.* (Interesse. Cic.) ¶ — por bem. *Consentir, convenir, être d'accord, concorder, être de même avis, approuver, accorder.* (Annuere. Consentire. Cic.) ¶ — victoria. v. Vencer. ¶ Ave-lo-hei comtigo. *Tu auras à faire avec moi.* (Tecum mihi res erit. Cic.) ¶ — de ser. *Devoir arriver, devoir être.* (Fore. Confore. Cic.)

AVER-SE, v. r. Portar-se. *Se porter, se conduire.* (Tractare se. Gerere se. Cic.) ¶ — sabiamente, irreprehensivelmente. *Se conduire sagement, aller droit, agir d'une maniere irréprochable.* (Tractare se rectè. Cic.) ¶ — com alguem. i. h. Concertar-se, ajustar-se. *S'accorder, convenir, être d'accord.* (Convenire cum aliquo. Cic.)

AVERES, s. m. pl. v. Haveres.

AVERDUGADA, s. f. Antiga vestidura de mulher. *Ancien habillement de femme.* (Habitus, *ou* Vestis qua antiquitus fœminæ utebantur.) v. Verdugada.

AVERGAR, v. n. v. Vergar.

AVERIGUAÇÃO, s. f. Inquirição, a acção de averiguar. *Recherche, enquête, information, examen.* (Inquisitio. onis. s. f. Cic.) ¶ — da verdade, a acção de fazer conhecer a verdade. *Vérification, preuve, certification.* (Veri indagatio. investigatio. onis. s. f. Cic.)

AVERIGUADAMENTE, adv. Com noticia certa. *Certainement, avec certitude, après avoir examiné, ayant reconnu, avec connoissance.* (Certè. Exploratè. Explorato. adv. Cic. Tacit.)

AVERIGUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Certificado, indagado, &c. *Eprouvé, avéré, certain, examiné, qu'on a vérifié, qu'on sait être vrai.* (Exploratus. Compertus. Perspectus. Certus. a. um. Cic.) ¶ Huma cousa bem averiguada. *Une chose bien avérée.* (Res nota & testata. Cic.)

AVERIGUAR, v. a. Inquirir, indagar, investigar, examinar. *Eprouver, rechercher, examiner, faire une perquisition, tâcher de découvrir, chercher.* (Aliquid explorare. inquirere. investigare. Cic.) ¶ — huma verdade. i. h. Apurar a verdade de huma cousa. *Avérer, vérifier, prouver, faire voir qu'une chose est vraie.* (Alicujus rei veritatem indagare. investigare. Aliquid verum esse ostendere. In lucem veritatis proferre. Cic.)

AVERNO, s. m. Lago da Campania: os Poëtas o tomão pela entrada do Inferno; ou pelo mesmo Inferno. *L'Averne, lac de la Campanie proche de Bayes en Italie, l'entrée de l'enfer, ou l'enfer même des Poëtes.* (Avernus. i. s. m. no pl. Averna. orum.)

AVERSÃO, s. f. Antipathia, odio, opposição de inclinação a huma cousa, *ou* a alguem. *Aversion, haine, éloignement, opposition d'inclination à une chose, ou à quelqu'un.* (Animus ab aliqua re, *ou* ab aliquo aversus. alienus. abhorrens. abalienatus. Alienatio. onis. s. f. Cic.) ¶ — natural. i. h. Antipathia. *Aversion, ou repugnance naturelle, Antipathie.* (Repugnantia. Antipathia. æ. s. f. Plin. Dissociatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Ter aversão a alguem, *ou* por alguem, *ou* contra alguem. *Avoir de l'aversion pour quelqu'un, ou contre quelqu'un.* (Ab aliquo alienum, *ou*, aversum, *ou*, alienatum esse. Cic.) ¶ Dar, inspirar aversão a alguem contra outro. *Donner, inspirer à quelqu'un de l'aversion pour un autre.* (Aliquem alienare. Abalienare ab alio. Cæs. Cic.)

AVESINHA, s. f. dim. Ave pequena. *Petit oiseau.* (Avicula. æ.)

AVESSADO, adj. m. DA. f. Que faz as cousas ás avéssas. *Qui fait les choses à rebours, autrement qu'on ne doit.* (Qui præposterè rem aliquam facit.)

AVESSAS (A'S), loc. adv. Ao contrario do que houvera de ser. *Tout à rebours, de toute autre maniere qu'il ne faut, à contre-temps, autrement qu'on ne doit.* (Præposterè. adv. Cic.) ¶ Tomar huma cousa ás avessas. i. h. Dar-lhe hum sentido contrario. *Prendre une chose à contre-sens, lui donner une explication contraire.* (Aliquid secus interpretari. Cic.) ¶ Virar alguma cousa ás avessas. *Retourner d'une autre côté, à rebours.* (Aliquid invertere. Cic.) ¶ Succedeo tudo ás avessas do que se tinha dito. *Tout arriva autrement qu'on avoit dit.* (Omnia contra ac dicta sunt, evenerunt. Cic.)

AVESSO, adj. m. SA. f. Voltado, que está do avesso. *Retourné d'un autre côté, à rebours, ou à l'envers, renversé.* (Inversus. a. um. Hor. Plin.) ¶ Elle he mui avesso. *Il a un méchant naturel.* (Perversa est indole.)

AVESSO, s. m. A parte opposta á anterior, e principal de qualquer cousa. *Le revers, le derriere de quelque chose, qu'on ne voit pas du bon côté.* (Aversa facies, *ou* interior cujusque rei. Textilis latus intimum.) ¶ O avesso, i. h. o reverso de huma medalha. *Le revers d'une médaille.* (Numismatis aversa facies. ei. s. f.)

AVESTRUZ, s. m. Abestruz, ave. *Autruche, oiseau.* (Struthiocamelus. i. s. m. Plin.)

AVEXAÇÃO, &c. } v. { Vexação, &c.
AVEZADO, &c. } v. { Acostumado.

A VEZES, (loc. adv.) Mutuamente, por vezes, reciprocamente. *Tour-à-tour.* (Vicissim. adv. Cic.)

AVEZINHA, s. dim. f. v. Avesinha.

AVEZINHADO, adj. m. DA. f. Vizinho, proximo, chegado. *Voisin, proche, qui est auprès.* (Vicinus. a. um. Qui prope est.)

AVEZINHAR, v. n. Avezinhar-se, v. r. Estar perto, ficar em vizinhança. *Avoisiner, être voisin, être situé auprès.* (In vicinitate versari. Contingere. Cic.) ¶ As Provincias que avizinhão com a França.

ça. *Les Provinces qui avoisinent la France.* (Provinciæ Galliarum vicinæ.) ¶ Esta arvore, este rochedo avizinhão com os Ceos. (Locuções Poeticas.) i. h. Esta arvore, este rochedo he muito elevado. *Cet arbre, ce rocher avoisine les Cieux, pour dire, qu'il est fort élevé.* (Arbor, Rupes ferit sidera. Cœlum pene tangit) ¶ v. Chegar-se.

AUGE, s. m. (T. Astronomico.) O ponto superior do excentrico dos Planetas, e o mais apartado da terra. *Le point vertical, l'élévation, la pointe de l'excentrique des Planétes, & la plus éloignée de la terre.* (Fastigium. ii. s. n. Apex. cis. s. m. Cic.) ¶ (No s. f.) Ponto mais alto, a que huma cousa pode elevar-se, chegar. *Elévation, pointe, faîte, degré d'honneur, agrandissement, sommet, cime, le plus haut point où l'on puisse atteindre en quelque chose.* (Apex. cis. s. m. Cic.) ¶ — de gloria. *Le plus haut point de gloire, le comble de la gloire.* (Gloriæ culmen. nis. s. n. Plin.)

AUGMENTAÇÃO, s. f. Accrescentamento, augmento. *Augmentation, accroissement, addition d'une chose à une autre de même nature.* (Accessio. Accretio. onis. s. f. Incrementum. i. s. n. Cic.) ¶ Ponto de augmentação. (T. de Musica.) *Point d'augmentation.* (Punctum augmentationis.)

AUGMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Accrescentado. *Augmenté, accru, ajouté.* (Auctus. Adauctus. Amplificatus. a. um. Cic.)

AUGMENTADOR, s. v. m. O que augmenta, accrescenta. *Amplificateur, qui augmente, qui aggrandit, qui accroît.* (Amplificator. oris. s. v. m. Cic.)

AUGMENTAR, v. a. Accrescentar, amplificar, engrandecer, dilatar, estender. *Augmenter, amplifier, aggrandir, accroître, étendre.* (Augere. Ampliare. Alicui rei incrementum afferre. Cic.) ¶ — a sua fazenda, os seus bens, as suas forças. *Augmenter son bien, ses forces.* (Rem, vires ampliare. Opes, vires augere. Rem familiarem amplificare. Cic.) ¶ v. n. Crescer. *Augmenter, croître.* (Crescere. Augeri. Invalescere. Cic.) ¶ Augmentar-se, v. r. Crescer. *S'augmenter, croître, devenir plus gros, ou plus grand, s'aggrandir, s'accroître.* (Augescere. Augeri. Accrescere. Cic. Increscere. Liv.) ¶ O mal augmenta, *ou* augmenta-se. i. h. faz-se maior. *Le mal augmente, ou, s'augmente.* (Ingravescit malum. Cic. Aggravescit. Ter.) ¶ A febre augmenta-se. i. h. cresce, faz-se mais intensa. *La fievre augmente.* (Accenditur. Intenditur febris.) ¶ O vento se augmenta. i. h. faz-se mais forte, mais rijo. *Le vent s'augmente, croît de plus en plus, se fait plus fort.* (Ventus vel aura increbrescit. Cic. Ter.) ¶ — em fortunas, em dignidades. v. Adiantar-se.

AUGMENTATIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que serve de augmentar o sentido dos nomes, e dos verbos: (Diz-se de certas particulas *ou* terminações.) *Augmentatif, ive. Il se dit de certaines particules ou terminaisons qui servent à augmenter le sens des noms & des verbes.* (Augmentandi verborum sensum vim & potestatem habens.)

AUGMENTO, s. m. Accrescentamento. *Augment, augmentation, accroîssement, aggrandissement.* (Accretio. Amplificatio. onis. s. f. Incrementum. i. s. n. Cic.) ¶ — de dote. (T. Juridico.) O que o marido dá á mulher por contrato de casamento. *Augment de dot, ce que le mari donne à la femme par contract de mariage dans les pays de Droit écrit.* (A viro facta dotalis accessio. onis. s. f.)

AUGOADO. AUGOAR. v. Agoado. Agoar.

AUGUR, s. m. (T. Lat.) Agoureiro, antigo Magistrado Romano, que observava o vôo, o canto, o modo de comer dos passaros, para disto tirar presagios. *Augure, sorte d'Officier de l'ancienne Rome, dont la charge étoit d'observer le vol, le chant, & la façon de manger des oiseaux, pour en tirer des présages.* (Augur. uris. s. m. Cic.)

AUGURAL, adj. m. e f. Concernente ao augur, ou ao augurio. *Augural, ale, ce qui appartient à l'augure.* (Auguralis. e. adj. m. f. e n. Cic.)

AUGURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prognosticado. *Auguré, &c.* (Auguratus. a. um. Cic.)

AUGURAR, v. a. Tirar o agouro, prognosticar, adivinhar. *Augurer, pronostiquer, deviner, prevoir, présager, pressentir, conjecturer, sur tout par le vol ou le chant des oiseaux, tirer un augure, une conjecture, un présage.* (Augurare, *ou* Augurari. Ominari de aliqua re. Cic.)

AUGURIO, s. m. (T. Lat.) Presagio do futuro pelo canto, ou vôo dos passaros. *Augure, présage, signe par lequel on juge de l'avenir.* (Augurium. ii. Omen. nis. s. n. Cic.) ¶ A arte do augurio, *ou* a dignidade do Augur. *L'art, la dignité, la science d'Augure, l'art de déviner par le vol, ou par le chant des oiseaux, l'observation des oiseaux.* (Auguratus. ûs. s. m. Cic.)

AUGUSTA, s. f. Cidade antigamente grande; hoje Villa, sobre o Rheno. *Ville anciennement grande, aujourd'hui bourg.* (Augusta Rauracorum.)

AUGUSTAL, adj. m. (T. da Encyclopedia.) Que diz respeito ao Imperador. *Augustal, qui a rapport à l'Empereur.* (Ad Imperatorem spectans. tis.)

AUGUSTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Augusto. v.

AUGUSTO, adj. m. TA. f. Sagrado, respeitavel, veneravel, magestoso. *Auguste, vénérable, respectable, digne de vénération, majestueux, royal, grand: (Se dit des choses & des personnes sacrées.)* (Augustus. a. um. Cic. Liv.) ¶ Titulo dos Imperadores Romanos desde Octavio Cesar. *Auguste: Titre des Empereus Romains depuis Octave César.* (Augustus: Imperatorum Romanorum cognomen. nis.) ¶ De huma maneira augusta. i. h. digna de veneração, com piedade, e respeito, com pompa e magnificencia. *D'une maniere auguste, digne de vénération, avec de la pieté & du respect, avec pompe, éclat, magnificence.* (Augustè. adv. Cic.)

A V I

AVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Expedido, despachado. *Expédié, dépêché.* (Expeditus. a. um. Cic.) ¶ v. Preparado.

AVIAMENTO, s. m. Expedição, despacho, disposição, e ordem prompta. *Expédition, disposition, bon ordre.* (Expeditio. onis. s. f. A. ad Heren. Paratus. ûs. s. m. Ovid.) ¶ Aviamentos, preparos, materiaes necessarios para fazer alguma obra. *Les préparatifs, les matériaux, tout ce qui est nécessaire pour faire quelque ouvrage.* (Ea quæ sunt necessaria ad opus aliquod faciendum.)

AVIAR, v. a. Expedir, despachar, apparelhar. *Expédier, dépêcher, préparer, apprêter, tenir prêt.* (Expedire. Apparare. Cic.) ¶ Apressar, fazer pressa. *Hâter, précipiter, presser, faire faire quelque chose à la hâte, fort vite, diligenter.* (Properare. Festina-

nare. Accelerare. Cic.) ¶ Aviar-se, v. r. Pôr-se prompto, aproptar-se. *Se disposer, se préparer, s'apprêter, se tenir prêt.* (Se ad aliquid comparare. Cic. Accingere. Liv.)

AVIDAMENTE, adv. Cubiçosamente, apaixonadamente. *Avidement, avec passion, avec empressement, avec grand appétit, goulument, avec avidité.* (Avidè. adv. Cic.)

AVIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Cubiçoso, que deseja ardentemente, apaixonado. *Avide, passionné, qui desire ardemment, glouton, desireux, qui á de l'avidité, de la passion, de l'ardeur, de l'empressement.* (Avidus. Cupidus. a. um. Cic. Ter. Avens. entis. adj. m. f. e n. Horat.) ¶ Demaziadamente avido de honras, e de cargos. *Trop avide d'honneurs, & de charges.* (In appetendis honoribus immoderatus. a. um. Paterc.)

AVILA, s. f. Cidade de Hespanha nas Asturias de Oviedo perto da embocadura do rio Nalon. *Ville d'Espagne dans les Asturies d'Oviedo, vers l'embouchure de la riviére de Nalon.* (Abula. æ. s. f.)

AVILLANADO, adj. m. DA. f. Grosseiro, pouco civil, algum tanto rustico. *Un peu grossier, un peu rustique.* (Subrusticus. Impolitus. a. um. Subagrestis. e. adj. Cic.)

AVILTAÇÃO, s. f. Estado de huma cousa aviltada, a acção de aviltar, ou de se aviltar. *Avilissement, état d'une chose avilie, l'action d'avilir, de s'avilir.* (Demissio. onis. s. f. Dedecus. oris. s. n. Tac.)

AVILTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Envilecido, desprezado, abatido. *Avili, rendu vil, abjet, méprisable.* (In contemptionem adductus. Cic. Vilis habitus. a. um. Sal.)

AVILTAR, v. a. Envilecer, fazer vil, e desprezivel, abjecto. *Avilir, rendre abject, vil & méprisable.* (Aliquem, ou Aliquid adducere in contemptionem. Cic.) ¶ Aviltar-se, v. r. Envilecer-se, fazer-se vil, e desprezivel. *S'Avilir, se rendre vil, & méprisable.* (In contemptum, ou in contemptionem venire. Cæs.)

AVINAGRADO, adj. e part. pass. m. DA. f. Azedo, que tem muito vinagre. *Qui a beaucoup du vinaigre, aigri.* (Aceto persusus. Hor. Acidus. a. um. Plin.)

AVINAGRAR, v. a. Deitar muito grande quantidade de vinagre. *Jetter, verser dedans, ou dessus une grande quantité, une très grande portion de vinaigre.* (Alicui rei multum acetum, ou magnam aceti copiam infundere.) ¶ Avinagrar-se, v. r. Azedar-se, tornar-se vinagre. *Se convertir en vinaigre, s'aigrir.* (In acetum se converti.) ¶ (No s. f.) v. Agastar-se. Enfadar-se.

AVINCULADO. AVINCULAR. v. Vinculado. Vincular.

AVINDO, adj. part. pass. m. DA. f. Concorde, concordado. *Qui s'entend, qui est d'accord, qui s'accorde, qui vit en bonne intelligence.* (Concors. dis. adj. m. f. e n. Ter.) ¶ Estar mal avindo com alguem. *Ne s'accorder, ne convénir pas, être en différent, avoir contestation, ou querelle avec quelqu'un.* (Diffidere ab, ou cum aliquo. Cic.)

AVINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Misturado com vinho, que tem o gosto, e sabor de vinho. *Aviné, ée, vineux, qui a le goût du vin, ou il entre du vin.* (Vinosus. Plin. Vinolentus. a. um. Cic.) ¶ Agua avinhada. *Vin trempé, vin où l'on a mis de l'eau.* (Vinum dilutum. Plin.) ¶ Que cheira a vinho. *Qui a l'odeur du vin, imbibé de vin.* (Vini odore imbutus. Hor.) ¶ Homem, corpo avinhado. *Un homme, un corps aviné: (On ledit familiérement d'un homme qui est accoutumé de boire beaucoup.)* (Vino deditus. a. um.)

AVINHÃO, s. m. Cidade de França na Provincia de Provença, debaixo do dominio do Papa, que a governa por hum Vice-Legado. *Avignon, Ville de France en Provence, sous la domination du Pape, qui la gouverne par un Vice-Legat.* (Avenio. onis. s. f.)

AVINHAR, v. a. Misturar com vinho. *Aviner, imbiber de vin.* (Vino imbuere. Varr.) ¶ — a agua. *Mettre de l'eau dans son vin, le tremper.* (Vinum jugulare. Mart. Aquá miscére. Plin.)

AVIR-SE, v. r. Concordar, ajustar-se. *Convenir, s'accorder, s'ajuster, être d'accord.* (Cum aliquo, ou inter se convenire. Cic.) ¶ — no preço. *Convenir, s'ajuster sur le prix.* (Convenire de pretio. Quinct.)

AVIS, s. m. Villa de Portugal no Alemtejo no Arcebispado de Evora. *Avis ou Aviz, petite Ville de Portugal dans l'Alemtejo.* (Avisium. ii. s. n.)

AVISADAMENTE, adv. Prudentemente, com sabedoria, com discrição. *Prudemment, sagement, finement, avec adresse, avec précaution.* (Prudenter. Cautè. Consideratè. Callidè. adv. Cic.)

AVISADO, adj. m. DA. f. Prudente, discreto, sabio, circumspecto. *Avisé, ée, prudent, sage, circonspect, qui ne fait rien sans y bien penser.* (Prudens. Sapiens. tis. Cautus. Consideratus. a. um. Cic.) ¶ Part. pass. Admoestado, advertido. *Averti, ie, a qui on a donné avis.* (Monitus. Commonefactus. a. um. Cic.) ¶ Hum homem bem avisado. i. h. bem advertido, informado, instruido de tudo. *Un homme bien averti. c. à d. Informé, instruit de tout.* (Rerum quæ geruntur gnarus omnium.)

AVISAR, v. a. Dar aviso, dar a saber, advertir, admoestar alguem de alguma cousa. *Avertir, aviser, donner avis de quelque chose.* (Aliquem de aliqua re commonefacere, admonere, de aliqua re certiorem facere. Cic.) ¶ — secretamente, debaixo de mão. *Avertir secretement, faire sçavoir sous main.* (Submonere. Ter.) ¶ — de antemão. *Avertir auparavant.* (Præmonere. Cic.) ¶ v. r. Fazer reflexão, pensar sobre alguma cousa. *Penser, faire réflexion sur quelque chose.* (De re aliqua cogitare.)

AVISINHADO. AVISINHAR. v. Avesinhado. Avesinhar.

* *Nota.* A primeira orthografia, como mais chegada á sua etymologia, he a que se deve seguir.

AVISO, s. m. Noticia, advertencia. *Avis, avertissement, message, nouvelle, rapport.* (Nuncius. ii. s. m. Monitum. i. s. n. Admonitio. onis. s. f. Cic.) ¶ Bons avisos. i. h. Advertencias saudaveis. *Bons avis, avertissemens salutaires.* (Verba salubria. Ovid.) ¶ Conselho, deliberação. *Conseil, avis, délibération.* (Consilium. ii. s. n. Cic.) ¶ Prudencia, discrição no obrar. *Prudence, précaution, discrétion, prévoyance dans la maniere d'agir.* (Prudentia. Providentia. æ. Cautio. onis. s. f. Cic.) ¶ Estar, ou Andar sobre aviso. *Etre prévoyant, avisé, avoir de la prévoyance, prévoir l'avenir.* (Providum esse. Cic.) ¶ — Doutrinal: i. h. O parecer dos Doutores em Theologia, consultados sobre algum ponto de Doutrina.

Avis doctrinal, le sentiment des Docteurs en Théologie, consultés sur quelque point de Doctrine. (Sententia, *ou* opinio doctorum in Sacra Theologia de aliqua quæstione doctrinali.) ¶ Cartas de aviso. i. h. Cartas de negocio, que os Negociantes e Banqueiros, escrevem huns aos outros. *Lettres d'avis, les lettres de négoce que les Marchands & les Banquiers s'écrivent les uns aux autres.* (Præviæ, *ou* præcursoriæ litteræ, ad pecuniæ permutationem.) ¶ — ao Leitor. Advertencia, Prefação de hum livro. *Avis au Lecteur, avertissement, une espéce de petite préface qu'on met à la tête d'un livre, pour avertir le Lecteur de quelque chose:* (Tambem se diz em sentido figurado, e Proverbial.) (Præfatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Náo, embarcação de aviso. *Vaisseau, barque d'avis.* (Navis tabellaria. Senec.) ¶ Dar, fazer aviso. v. Avisar.

AVISTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Visto de longe. *Vu de loin.* (Prospectus. a. um. Ter.)

AVISTAR, v. a. Ver os objectos de longe, descubrir, chegar a ver, alcançar com a vista. *Voir les objets de loin, découvrir, régarder.* (Prospicere. Procul videre. Cic.)

AVIVADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Avivado. v.

AVIVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Animado, excitado. *Animé, excité, vivifié.* (Animatus. a. um. Cic.)

AVIVAR, v. a. Dar vida. *Animer, donner l'ame, vivifier, inspirer le mouvent, répandre l'ame.* (Animare. Cic.) ¶ (No f. f.) Excitar, estimular. *Animer, exciter, émouvoir, stimuler, inciter, pousser, réveiller, réhausser.* (Excitare. Stimulare. Alicujus animos erigere. Cic.) ¶ — a guerra. *Exciter, entretenir, fomenter la guerre, la faire durer.* (Bellum excitare. Fovere. Cic.) ¶ — a memoria. *Renouveller la mémoire.* (Memoriam alicui excitare. Liv. Alicujus rei memoriam refricare. Cic.)

AVIVENTADO. AVIVENTAR. v. Vivificado. Vivificar.

AVIZINHADO. AVIZINHAR. v. Avisinhado. Avisinhar.

A U L

AULA, f. f. Classe, escola, lugar onde se ensinão publicamente as sciencias, e se professão os estudos das boas Artes. *Classe, lieu où s'enseignent publiquement les arts, & les sciences.* (Aula. æ. f. f. Gymnasium. ii. f. n. Cic)

AULICO, adj. m. CA. f. Civil, cortezão. *Courtisan, civil, honnête, qui sçait vivre, qui sçait son monde.* (Civilis. e. adj. Suet.) ¶ O Conselho Aulico. Hum Tribunal do Imperio, que acompanha sempre o Imperador. *Le Conseil Aulique, un Tribunal de l'Empire, qui est toujours à la suite de l'Empereur.* (Aulicum Tribunal.) ¶ Os Conselheiros aulicos. i. h. os Ministros que formão este Conselho. *Les Conseillers Auliques.* (Senatores Aulici.)

A V O

AVO, f. m. O pai do pai, ou da mãi. *Le grand-pere, l'aieul, le pere du pere ou de la mere.* (Avus. i. f. m. Cic.) ¶ Nossos avós, i. h. os nossos maiores, os nossos antepassados, os nossos antecessores. *Nos ancêtres, nos peres, nos aieuls.* (Avi. orum. f. m. pl. Virg.)

AVÓ, f. f. Mãi do pai, ou da mãi. *Aieule, grand' mere.* (Avia. æ. f. f. Cic.)

AVOADO. AVOAR. v. Voado. Voar.

AVOCADO. AVOCAR. Avocatura. v. Advocado. Advocar. Advocatura.

AVOENGO, f. m. Ascendencia de avós, e bisavós. *Les ascendens, nos ancêtres, nos aieuls, nos peres, l'ordre, la suite de nos prédécesseurs, de ceux dont nous descendons.* (Genus maiorum. Proavorum series.)

AVOGACIA. AVOGADA. Avogado. Avogar. v. Advogacia. Advogada. Advogado. Advogar.

AVONDANÇA, &c. v. Abundancia, &c.

A U R

AURA, f. f. (T. Lat.) Viração, vento brando, ventosinho suave. *Petit vent, souffle de vent, vent doux, vent.* (Aura. æ. f. f. Plin.) ¶ (No f. f.) Boa acceitação, favor, benevolencia. *Bienveillance, faveur, plaisir, bon office.* (Gratia. æ. f. f. Cic.) ¶ Ter a aura popular. *Etre en faveur, avoir les bonnes graces, être favorisé du peuple, être agréable au peuple.* (Populo, *ou* Apud populum gratiosum esse. Cic.)

AURA, *ou* Galinassa f. f. (T. de Hist. Nat.) Ave da America, chamada em a Nova Hespanha Cosquaut. *Oiseau d'Amérique, qu'on appelle Cosquaut dans la nouvelle Espagne.* (Aura-Galinassa. æ. f. f.)

A V R

AVRANCHES, f. f. Cidade Episcopal da Normandia inferior. *Ville de la basse Normandie.* (Abrincæ. arum. f. f. pl.)

A U R

AUREO, adj. m. EA. f. (T. Lat.) De ouro, feito de ouro. *D'or, fait d'or.* (Aureus. a. um. Cic.)

AUREOLA, f. f. Premio dos Bemaventurados no Ceo. *Aureole, couronne qui est donnée aux Saints, le degré de gloire qui les distingue dans le Ciel.* (Aureola. æ. f. f.) ¶ Resplendor, que se põe na cabeça dos Santos. *Aureole, petit cercle de lumiere, qu'on met autour de la tête des Saints dans les images.* (Laureola radians.)

AURICULAR, adj. m. e f. (T. Lat. e Anat.) Pertencente ás orelhas. *Auriculaire, qui a rapport à l'oreille, de l'oreille.* (Auricularis. adj. m. e f. re. n. Auricularius. a. um. Celso.) ¶ O dedo auricular, o quinto, *ou* dedo minimo da mão. *Le doigt auriculaire, le cinquieme ou petit doigt de la main:* (Nesta accepção se usa *Auriculaire*, como f.) (Minimus digitus. Plin.) ¶ Testemunha auricular. Aquelle, que ouvio com os seus proprios ouvidos. *Témoin auriculaire, celui qui a oui de ses propres oreilles ce qu'il dépose.* (Auritus testis. Plaut.) ¶ Confissão auricular, i. h. sacramental, a que se faz em segredo ao ouvido do Padre. *Conféssion auriculaire, celle qui se fait en secret à l'oreille du Prêtre.* (Secreta, *ou* privata peccatorum confessio.)

AURIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que traz, ou que produz ouro. *Qui porte, ou qui produit de l'or, où l'on trouve de l'or.* (Aurifer. a. um. Plin.)

AURIFICO, adj. m. CA. f. Que tem a virtude de converter qualquer cousa em ouro. *Aurifique, qui a la faculté, la vertu de convertir quelque chose en or.* (Qui vim in aurum convertendi habet.) ¶ Virtude aurifica. *Vertu aurifique.* (Virtus ou Vis qua aliquid in aurum vertitur.)

AURIFLAMMA, f. f. Especie de labaro, estandarte, ou pendão farpado de França. *L'oriflamme, banniere de France.* (Auriflamma. æ. f. f.)

AURIFRISIO, f. m. Ave pouco menor que a aguia.

aguia. *Aigle de mer, espèce d'aigle, ou autre oiseau, qui vit de poisson.* (Haliætus. i. f. m. Plin.)

AURIGA, f. m. (T. Latino e Astronomico, que quer dizer Cocheiro, *ou* Carreteiro.) Huma Constellação Septentrional. *Cocher, chartier, une Constellation du Septentrion.* (Auriga. æ. f. m.)

AURORA, f. f. (T. Lat.) A luz oriental, que reverbera em o nosso hemisferio, e o começa a allumiar, quando o Sol ainda está debaixo do horizonte. *L'aurore, aube, la pointe du jour, lumiere qui paroit au Ciel avant le lever du Soleil.* (Aurora. æ. f. f. Cic.) ¶ O levante, o Oriente. *Aurore, le levant, l'Orient.* (Sol oriens. tis.) ¶ — boreal. Luzeiro, ou clarão septentrional. Especie de nuvem rara, transparente, luminosa, que parece de tempo em tempo á noite, da parte do Norte. *Aurore boréale, ou lumiére septentrionale. Espece de nuée rare, transparente, lumineuse, qui paroit de temps en temps la nuit, du côté du Nord.* (Aurora borealis.) ¶ (T. de Hist. Nat.) Especie de borboleta de cores muito vivas. *Aurore, sorte de papillon fort joli.* (Aurora. æ. f. f.)

A U S

AUSBURGO, f. m. Cidade Imperial de Alemanha na Suabia. *Ausbourg, Ville Impériale d'Allemagne dans la Souabe.* (Augusta Vindeliciorum. Tacit.)

AUSENCIA, f. f. Apartamento da pessoa com quem se trata, ou do lugar, onde de ordinario se assiste. *Absence, retraite, éloignement.* (Absentia. æ. f. f. Cic.) ¶ Durante a tua ausencia. Na tua ausencia. *Pendant votre absence.* (Te absente. Ter. Dum tu abesses. Cic.)

AUSENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ausente, retirado. *Absent, qui n'est pas en un lieu, retiré, éloigné.* (Absens. tis. part. de Absum. Remotus. a. um. Cic.)

AUSENTAR-SE, v. r. Partir, ir-se, retirar-se de algum lugar. *S'absenter, se rétirer, s'éloigner; être absent, éloigné.* (Alicunde discedere. Ab aliquo loco abesse. In aliquo loco desiderari. Cic.)

AUSENTE, adj. m. e f. Retirado, affastado, que se apartou do lugar, onde assistia. *Absent, qui est éloigné de la présence des autres, qui n'est pas en un lieu, fugitif, vagabond, expatrié.* (Absens. tis. Remotus. a. um. Cic.) ¶ Estar ausente da sua casa. *Etre absent, éloigné de sa maison.* (Abesse domo. Cic.)

AUSPICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se fez segundo os agouros, depois de os ter consultado, agourado, *ou* augurado. *Auguré, qui s'est fait selon les augures, après les avoir consultés.* (Auspicatus. a. um. Cic.)

AUSPICAR, v. a. (T. L.) Agourar, *ou* agurar, observar as aves para assim preságir o futuro, o vindouro. *Augurer, observer les oiseaux pour en présager l'avenir.* (Auspicari. Cic. Auspicare. Plaut.)

AUSPICINA, f. f. A arte de adevinhar por meio dos auspicios. *Auspicine, l'art de deviner.* (Ars, *ou* scientia auspicandi.)

AUSPICIO, f. m. (T. Lat. e generico.) Agouro. Este termo entre os Romanos designava diversas maneiras de consultar, e de conhecer o futuro, as quaes formavão entre os augures tres ordens differentes. *Auspice: terme générique, qui désignoit chez les Romains diverses manieres de consulter, & de connoître l'avenir, lesquelles formoient parmi les augures, trois ordres différens.* (Auspicium. ii. f. n. Cic.) ¶ (No f. f.) Protecção, authoridade. *Auspice, protéction, puissance, pouvoir, autorité.* (Auspicium. ii. Potestas. Auctoritas. tis. f. f. Cic.) ¶ Eu emprehenderei este negocio debaixo de teus auspicios. *J'entreprendrai cette affaire sous vos auspices.* (Hoc faciam te auspice.) ¶ Debaixo dos auspicios das Musas. *Sous la conduite, sous les auspices, la protection des Muses.* (Auspice Musa. Horat.)

AUSTERAMENTE, adv. Com austeridade, severamente. *Austérement, avec austérité, durement, avec sévérité, avec rigueur, sévérement.* (Austerè. Severè. Duriter. Acerbè. adv. Cic.) ¶ Viver austeramente. *Vivre austérement.* (Vitam duriter agere. Duriter se habere. Cic.) ¶ Jejuar austeramente. *Jeûner austérement.* (Angustè uti cibo. Sustinere inediam. Cels.)

AUSTERIDADE, f. f. Severidade, rigor que se exercita no corpo, mortificação dos sentidos, e do espirito. *Austérité, sévérité, rigueur qu'on exerce sur son corps, mortification des sens & de l'esprit, dureté, rudesse.* (Austeritas. Severitas. tis. f. f. Corporis & sensuum afflictatio. Cic.) ¶ — de vida. *Austérité de vie.* (Duritia. æ. f. f. Corn. Nep. Vita horrida & inculta. Cic.)

AUSTERO, adj. m. RA. f. Rigido, severo, aspero, duro. *Austere, rigide, rude, sévere, rigoureux en ce qui regarde le traitement du corps, qui mortifie les sens & l'esprit.* (Austerus. Rigidus. Durus. Severus. a. um. Cic.) ¶ Vida austera. *Vie austère.* (Dura, arida vita. Ter. Cic.) ¶ Levar huma vida austera. *Mener une vie austère.* (Duriter se habere. Duriter vitam agere. Ter.) ¶ Semblante austero. *Mine austere.* (Vultus rigidus. Ovid.) ¶ Portar-se austero com alguem. *Se porter avec sévérité, durement envers quelqu'un.* (Duriorem se præbere alicui. Cic.)

AUSTRAL, adj. m. e f. Situado ao meio-dia, da parte do meio-dia, meridional. *Austral, ale, méridional, du midi, du Sud, du côté que souffle le vent du midi, antarctique.* (Australis. adj. m. e f. e. n. Cic. Austrinus. a. um. Col.) ¶ Pólo austral. *Pole austral, antarctique.* (Polus australis. Ter.) ¶ Terra austral. *Terre australe.* (Terra Australis. Meridionalis.) ¶ Zona austral. *Zone australe, méridionale.* (Australis cingulus. Cic.)

AUSTRASIA, f. f. Antigo Reino de França, de que Lorena fazia huma parte. *Austrasie, ancien Royaume, dont la Lorraine faisoit une partie.* (Austrasia. æ. f. f.)

AUSTRIA, f. f. Provincia de Europa na Alemanha, que se divide em duas, superior, e inferior, da superior he capital Lintz, e Vienna da inferior. *Autriche, Province de l'Europe en Allemagne: on la divise en haute & basse, Lintz est la Capitale de la haute, & Vienne de la basse.* (Austria. æ. f. f.)

AUSTRO, f. m. (T. Lat.) Vento do meio-dia, chamado Sul. *Auster, vent très-chaud du midi, appellé Sud.* (Auster. tri. f. m. Cæs.) ¶ Os austros. (Loc. Poetica.) i. h. os ventos. *Les vents en général.* (Austri. orum.)

A U T

AUTHENTICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Approvado valida e publicamente. *Authentiqué, rendu authentique.* (Firma auctoritate, publicaque fide comprobatus. a. um.)

AUTHENTICAR, v. a. Approvar valida e publicamente, fazer authentico hum acto. *Authentiquer, rendre un acte authentique.* (Aliquid firmum ratumque facere: publicis litteris consignare. Cic.)

AUTHENTICIDADE, s. f. Legalidade, qualidade do que he authentico. *Authenticité, légalité, qualité de ce qui est authentique.* (Firma & rata rei comprobatio.)

AUTHENTICO, adj. m. CA. f. Solemne, munido da authoridade pública, e revestido de todas as formulas, bem seguro, bem authorizado, válido. *Authentique, solennel, muni de l'autorité publique, & revêtu de toutes les formes, bien assûré, bien authorisé, veridique.* (Authenticus. a. um. Ulp. Auctoritate firma comprobatus. a. um. Certæ fidei. Plin.) ¶ Titulos authenticos. *Titres authentiques.* (Auctoritates publicæ. Cic.) ¶ Peças authenticas. Originaes. *Pieces authentiques, Originaux.* (Instrumenta authentica. Ulp.) ¶ O testemunho authentico, e constante dos annaes, das historias. *Le témoignage authentique & constant des annales, des histoires.* (Annalium constantissima affirmatio. Plin.) ¶ Authentica, s. f. Certas leis do Direito Romano. *Authentique, certaines loix du Droit Romain.* (Lex authentica.)

AUTHOR, *ou* AUCTOR, *ou* AUTOR, s. m. Escritor, o que compoz hum livro, huma obra. *Auteur, écrivain, qui a composé un livre, un Ouvrage.* (Scriptor. Compositor. Libri, operis auctor. oris. s. m. Cic.) ¶ A primeira causa de qualquer cousa. *Auteur, celui qui est la premiere cause, premier moteur de quelque chose.* (Auctor. Creator. Effector. oris. Artifex. cis. Architectus. i. s. m. Cic.) ¶ v. Inventor. ¶ Cabeça de huma empreza. *Auteur, le chef d'une entreprise.* (Alicujus rei concitator, architectus, stimulator, princeps & inventor. Cic.) ¶ Authores classicos. *Les Auteurs classiques, les Auteurs Grecs & Romains qu'on explique dans les Classes.* (Auctores Classici. Aul. Gel.) ¶ — da demanda. (T. Juridico.) *Demandeur en justice.* (Litigator. Actor. oris. s. m. Cic.) ¶ Os authores de huma raça, *ou* familia. Os avós de quem se descende. *Les auteurs d'une race, les ancêtres, les aieuls, les prédécesseurs de qui l'on descend.* (Maiores. Avi. orum. s. m.)

AUTHORA, s. f. Inventora, a que inventou alguma cousa. *Inventrice, celle qui a inventé, & trouvé quelque chose.* (Inventrix. cis. s. f. Cic.) ¶ A mulher que formou, *ou* intentou hum libello. *Demandaresse.* (Petitrix. cis. s. f. Paul. Jct.)

AUTHORIDADE, s. f. Poder, crédito, força, pezo. *Autorité, pouvoir, puissance, crédit, poids.* (Auctoritas. tis. s. f. Cic.) ¶ Hum homem de grande authoridade, de pouca authoridade. *Un homme de grande autorité, de peu d'autorité.* (Vir auctoritate gravis. Vir auctoritate tenui. Cic.) ¶ Interpôr sua authoridade. *Interposer son autorité.* (Opponere. Interponere auctoritatem. Cic. Auctorem esse. Liv.) ¶ De, *ou* pela authoridade do Principe. *De l'autorité, par l'autorité du Prince.* (Principe auctore. Plin. Jun.) ¶ Passagem, sentimento de hum author, *ou* de huma pessoa illustre, que se allega para se confirmar o que se diz. *Autorité, passage, sentiment de quelque auteur, ou d'une personne illustre, que l'on rapporte pour confirmer ce qu'on dit.* (Auctoritas. tis. s. f. Locus. i. s. m. Testimonium. ii. s. n. Cic.) ¶ v. Jurisdicção.

AUTHORIZAÇÃO, s. f. (T. Forense.) A acção, pela qual se authoriza. *Autorisation, action par laquelle on autorise.* (Actio, *ou* Jus alicui auctoritatem tribuendi.) ¶ — de hum tutor, i. h. O consenso, a approvação do tutor. *L'autorisation d'un tuteur, le consentement, l'approbation, ratification d'un tuteur.* (Consensus. ûs. Approbatio tutoris.)

AUTHORIZADAMENTE, adv. Com authoridade, gravemente, seriamente. *Avec autorité, gravement, sévérement, avec gravité, sérieusement.* (Graviter. Severè. adv. Cic.)

AUTHORIZADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Authorizado. v.

AUTHORIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem authoridade, credito, poder, &c. *Autorisé, ée, qui a de l'autorité, du crédit, du pouvoir.* (Auctoritate pollens.) ¶ Confirmado com a doutrina e authoridade de alguem. *Autorisé, confirmé avec l'autorité, avec le sentiment de quelqu'un.* (Alicujus auctoritate confirmatus. probatus. a. um. Cic.) ¶ Homem authorizado. *Un homme recommandable par son autorité, un homme sérieux, qui a de la gravité, un homme de poids.* (Vir gravis, gravissimus, severus, qui auctoritate valet. Cic.)

AUTHORIZAR, v. a. Dar authoridade, poder. *Autoriser, donner autorité, pouvoir, puissance à quelqu'un.* (Alicui auctoritatem dare, tribuere, afferre, attribuere. Cic.) ¶ Qualificar, approvar huma cousa com authoridade. *Autoriser, confirmer, firmer, qualifier une chose avec autorité.* (Rem auctoritate firmare, probare. Alicui rei auctoritatem adjungere. Cic.) ¶ Confirmar o que se diz com textos, ou sentenças de algum author. *Autoriser, confirmer ce que l'on dit avec le sentiment, avec l'opinion d'un auteur, ou d'une personne illustre.* (Probati auctoris testimonio & auctoritate confirmare.) ¶ Authorizar-se, v. r. Adquirir, tomar para si authoridade, poder, arrogar-se de authoridade. *S'autoriser, acquérir, s'arroger de l'autorité.* (Auctoritatem sibi conciliare. assumere. præsumere. Cic.)

AUTO, s. m. v. Acto.

AUTOCE'FALO, *ou* AUTOCE'PHALO, s. m. Bispo entre os Gregos, que não estava sujeito á jurisdicção dos Patriarcas. *Autocéphale, chez les Grecs, Evêque qui n'étoit point sujet à la jurisdiction des Patriarches.* (Autocephalus. i. s. m.)

AUTO-DA-FE', s. m. Execução da sentença pronunciada pela Inquisição contra os réos em materias de Fé. *Exécution du Jugement que l'Inquisition rend contre les criminels en matiéres de la foi.* (Publicus consessus Fidei Quæsitorum, &c.)

AUTOGRAFO, *ou* AUTOGRAPHO, adj. e s. m. (T. Didactico.) Escrito da propria mão de huma pessoa. *Autographe, écrit de la propre main d'une personne, original.* (Litteræ autographæ. Suet.)

AUTOMATICO, adj. m. CA. f. Involuntario, que depende unicamente da estructura do corpo, e sobre que a vontade não tem algum poder. *Automatique, involontaire: il se dit des mouvemens qui dependent uniquement de la structure du corps, & sur lesquels la volonté n'a aucun pouvoir.* (A voluntate minimè dependens. tis.)

AUTOMATO, s. m. Máquina que em si tem o principio de seu movimento, que se move per si mesmo. *Automate, machine qui a en soi le principe de son mouvement, qui se remue d'elle-même.* (Automa-

matum. i. f. n. sobentenda-se opus. Suet.) ¶ Os automatos. *Les automates.* (Automataria. orum. f. n. pl. Ulp. Opera quæ per se, *ou* ex se moventur.)

AUTONOMO, adj. m. MA, f. (T. Gr.) Que tem o privilegio de se governar pelas suas proprias leis: Titulo que se dava ás Cidades Gregas que o gozavão. *Autonome: Titre qu'on donnoit aux Villes Grecques, qui avoient le privilege de se gouverner par leurs propres loix.* (Autonomus. a. um.)

AUTONOMIA, f. f. (T. Gr.) Liberdade, e direito de se governar pelas suas proprias leis. *Autonomie, liberté, & droit de se gouverner par leurs propres loix.* (Autonomia. æ.)

AUTOPSIA, f. f. (T. Gr.) Contemplação: ceremonia a mais augusta dos antigos Mysterios, pela qual os iniciados se lisonjeavão de ser admittidos á contemplar a Divindade. *Autopsie, contemplation, la cérémonie la plus auguste des anciens mysteres, par laquelle les initiés se flattoient d'être admis à contempler la Divinité.* (Autopsia. æ. f. f.)

AUTOR, &c. v. Author, &c.

AUTORIA, f. f. A acção do author contra o réo. *L'action d'un demandeur, d'un plaideur en justice contre quelqu'un, procès.* (Actoris dictio. vocatio. onis. f. f.)

AUTUAÇÃO, f. f. A acção de autuar, de reduzir a fórma de processo. *L'action, ou la maniere de réduire à forme d'un procès.* (Ratio in acta aliquid redigendi.)

AUTUADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Judicial.) Formado, reduzido a fórma de processo. *Formé, réduit à forme d'un procès.* (In acta redactus. a. um.)

AUTUAR, v. a. (T. Judicial.) Formar hum processo, reduzir a fórma de processo. *Former un procès, réduire à forme de procès.* (Aliquid actis mandare. Juv. In acta referre. Tac.)

AUTUN, f. m. Cidade Episcopal de França no Ducado de Borgonha. *Ville de France avec un Evêché dans le Duché de Bourgogne.* (Augustodunum. i.)

A V U

AVULSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Arrancado, separado. *Arraché, séparé, détaché.* (Avulsus. a. um. Plin.)

AVULTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem feito hum grande vulto, augmentado. *Qui a paru grand à la vûe, augmenté, accru, aggrandi.* (Major, altior, crassior, ius, visus. a. um.)

AVULTAR, v. n. Fazer vulto; parecer grande á vista, augmentar-se, crescer. *Paroître grand à la vûe, s'augmenter, croître, grossir, devenir plus gros, ou plus grand, grandir.* (Magnum, maiorem, altiorem videri.) ¶ Cousa que avulta. *Une chose qui se montre, qui paroît en dehors, qui est éminent, en dehors, qui s'éleve, qui paroît au-dessus, qui éclate davantage.* (Res quæ eminet, quæ enitet, quæ elucet.) ¶ — mais do que he na realidade, sendo em numero. *Se multiplier plus davantage de ce qu'il est effectivement, ou en effet.* (Maiorem quàm pro numero speciem ferre. Q. Curt.)

A U X

AUXILIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Soccorrido, ajudado, favorecido. *Aidé, ée, secouru, &c.* (Auxiliatus. a. um. Plin.)

AUXILIAR, v. a. (T. L.) Dar auxilio, favorecer, soccorrer, ajudar. *Aider, secourir, donner du secours, assister, prêter assistance.* (Auxiliari. Favere. Cic.)

AUXILIAR, adj. m. e f. Que auxilia, que dá auxilio, que soccorre. *Auxiliaire, qui aide, dont on tire du secours; qui donne aide ou secours.* (Auxiliaris. adj. m. e f. re. n. Auxiliarius. a. um. Cic.) ¶ Exercito auxiliar. Tropas auxiliares. Tropas que hum Principe, ou hum Estado envia em soccorro de outro Principe, de outro Estado. *Armée auxiliaire, Troupes auxiliaires, troupes qu'un Prince, ou un Etat envoie au secours d'un autre Prince, d'un autre Etat.* (Auxilia. orum. f. n. Cic. Auxiliares, *ou* auxiliariæ copiæ. Subsidiariæ cohortes.) Liv. ¶ Verbos auxiliares. (T. de Gram.) Verbos que servem para formar muitos tempos dos outros verbos. *Des verbes auxiliaires qui servent à former plusieurs temps des autres verbes.* (Auxiliaria verba.)

AUXILIO, f. m. (T. L.) Ajuda, soccorro, assistencia. *Aide, secours, assistance.* (Auxilium. ii. f. n. Cic.)

A X A

AXADREZ. v. Xadrez.

A X E

AXE, f. m. (T. infantil, i. h. de crianças.) Ferida leve, golpe ligeiro. *Une petite plaie, une petite blessure.* (Vulnusculum. i. f. dim. n. Ulp.)

A X I

AXINOMANCIA, f. f. Adevinhação, maneira de prognosticar os successos por meio de huma machada, e de huma cunha. *Axinomance, Divination, ou maniére de prédire les événemens par le moyen de la hache, & de la coignée.* (Axinomantia. æ. f. f.)

AXIOMA, f. m. (T. Gr. e Lat.) Proposição tão clara, que não necessita de prova, maxima geral, recebida, e estabelecida em huma sciencia. *Axiome; proposition si claire qu'elle n'a pas besoin de preuve: maxime générale reçue, & établie dans une science, sentence reçûe, & approuvée.* (Axioma. tis. Effatum, Pronuntiatum. i. f. n. Cic.)

A Y

AY! Interjeição de dor. *Ah! hélas! quoi! comment: Interjection qui marque la douleur, & le chagrin.* (Ah. Ter.)

AYA, f. f. A que educa hum Principe, ou Princeza, ou hum menino, ou menina nobre. *Gouvernante d'un Prince, d'une Princesse, d'un enfant, ou d'une fille de qualité, qui a soin de l'éducation.* (Principis, ou Nobilis fœminæ educatrix, moderatrix. cis. Magistra. æ. f. f. Cic.) ¶ A moça, a criada do estrado. *La servante, la fille qui sert dans la chambre d'une femme de qualité.* (Nobilis matronæ ancilla cubicularia.)

AYO, f. m. Pedagogo, o que tem a seu cuidado a creação, e educação de hum Principe, de hum menino nobre. *Gouverneur, précepteur, nourrissier, qui éleve, qui nourrit, qui a soin de l'education, qui veille à l'instruction d'un Prince, d'un enfant de qualité.* (Magister. tri. Educator. Cic. Nutritius. ii. Cæs. Custos. dis. Pædagogus. i. f. m. Cic.)

A Z

AZ, f. m. Carta de jogar, que mostra hum só ponto. *As, un seul point marqué sur une carte.* (Charta lusoria uno duntaxat puncto notata.) ¶ Az no jogo dos dados. *As, un point seul marqué sur un des côtés d'un dé.* (Canis. is. f. m. Ovid.)

AZA, f. f. A parte do passaro com que vôa, e se sustenta no ar. *Aile; ce qui sert aux oiseaux & à* quel-

quelques insectes à voler, & à se soutenir en l'air. (Ala. æ. s. f. Cic.) ¶ — do vaso. *Anse, poignée, manche d'un vase, ou d'autre chose.* (Ansa. æ. s. f. Virg.) ¶ Que tem azas. *Qui est à anses, qui a une anse, une poignée, un manche.* (Ansatus. a. um. Varr.) ¶ Querer voar sem azas. (Loc. Proverbial.) *Vouloir voler sans ailes. C'est entreprendre plus qu'on ne peut. Entreprendre des choses impossibles, supérieures à ses forces.* (Audere maiora viribus. Virg.) ¶ Cortar as azas a alguem. (Loc. Prov.) i. h. Embaraçar-lhe a elevação. *Rogner les ailes à quelqu'un. L'empêcher de prendre un trop grand vol, de s'élever au-dessus de sa condition. Lui ôter de son crédit, de ses biens, de ses honneurs. Lui faire perdre son pouvoir, & s'opposer à son rétablissement.* (Alicujus pennas compescere. Ovid. Opes, gloriam refringere. Cic.) ¶ As azas, ou alas de hum exercito. *Ailes d'une armée. Le flanc, le côté.* (Cornu. Q. Curt. Ala. æ. s. f. Cic. Liv.) ¶ Que tem azas. *Ailé, ée, qui a des ailes.* (Penniger. Pennatus. Cic. Aliger. a. um. Plin.) ¶ Homem, que faz a figura de hum pote de duas azas, ou de hum azado. *Homme qui fait le pot à deux anses, ou qui a les mains sur les rognons. c. à. d. qui a les mains sus les côtés, ou qui se quarre en marchant.* (Ansatus homo. Plaut.)

AZADO, ou POTE AZADO, s. m. Pote, ou talha com azas, que tem azas. *Vaisseau à deux anses.* (Diota. æ. s. f. Horat.)

AZADO, adj. m. DA. f. Que tem azas. *Qui est à anses, qui a une anse.* (Ansatus. a. um. Varr.) ¶ (No s. f.) v. Apto. Idoneo.

AZAFAMA, s. f. (T. plebeio.) v. Pressa. Bulha.

AZAGAIA, s. f. Zaguncho, lança pequena arrojadiça, de que usão os Mouros. *Zagaie, sorte de petite lance, dont les Maures se servent pour combatre.* (Pilum. Verutum. i. s. n. Cæs.)

AZAGUNCHO, s. m. } v. { Zaguncho.
AZAMBOA, s. f. } v. { Zamboa.

AZAMBUGEIRO, ou ZAMBUGEIRO, s. m. Oliveira brava, arvore. *Olivier sauvage.* (Oleaster. tri. s. m. Virg.)

AZAMOR, s. m. Cidade de Africa na Provincia de Marrocos. *Ville d'Afrique située dans la Province de Maroc.* (Azomorium. ii.)

AZAR, s. m. (T. do Jogo dos dados.) Ponto que faz perder, v. g. az, dous azes, quadernas, &c. *L'as, le point seul du dé, le hazard du dé.* (Damnosus canis. Proper.) ¶ (No s. f) Desgraça, desdita, infelicidade. *Malheur, disgrace, infortune, accident malheureux, désastre, mauvaise fortune.* (Infortunium. ii. s. n. Ter. Infortunitas. atis. s. f. A. Gell.) ¶ — branco, flor. *Fleur de Venus.* (Flos Veneris.)

AZAR, v. a. Fazer idoneo, capaz, habil. *Habiliter, rendre propre, capable de quelque chose.* (Aliquem idoneum, aptum reddere.)

AZARCÃO, s. m. v. Zarcão.

A Z E

AZECHE, s. m. Certo mineral, ou terra preta, com que se faz tinta. *Sorte de mineral, terre noire dont on fait de l'encre.* (Creta subnigra.)

AZEDAMENTE, adv. Com azedume. *Avec aigreur.* (Acerbè. Acriter. adv. Cic.)

AZEDAMENTO, s. m. v. Azedume.

AZEDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se tornou azedo. *Devenu aigre.* (In acorem versus. a. um. E dulci acer. is. e. Plin.) ¶ (No s. f.) Irritado, estimulado. *Irrité, aigri.* (Exarcebatus. Liv. Lacessitus. a. um. Cic.)

AZEDAR, v. a. Fazer azedo. *Faire une chose aigre, faire devenir aigre, aigrir.* (Acorem facere. Col. Acritudinem intingere. Vitr.) ¶ O tempo azeda o vinho. *Le vin s'aigrit, devient aigre avec le temps.* (Coacescit vinum vetustate. Cic.) ¶ (No s. f.) Irritar, exasperar. *Aigrir, irriter.* (Exacerbare. Liv. Irritare. Commovere. Ad iracundiam provocare. Cic.) ¶ Azedar, v. n. Azedar-se, v. r. Fazer-se, ou tornar-se azedo. *S'aigrir, devenir aigre.* (Acere. Cat. Coacescere. Cic.) ¶ (No s. f.) Irritar-se, exasperar-se. *S'aigrir, s'irriter.* (Gravescere. Ter. Ingravescere. Cic.) ¶ — contra alguem. *S'aigrir contre une personne.* (In aliquem iram acerbiorem concipere. Cic.) v. Agastar-se.

AZEDARAC, s. m. Arvore, cujas folhas estão dispostas em rosas, chamada tambem Acacia do Egypto. *Arbre dont les feuilles sont disposées en roses. On le nomme encore Acacia d'Egypte.* (Acacia. æ. s. f. Plin.)

AZEDAS, s. f. pl. Herva conhecida. *Oseille, herbe potagére.* (Oxalis. dis. s. f. Plin)

AZEDINHO, adj. dim. m. NHA. f. de Azedo. Algum tanto azedo. *Aigrelet, ette, un peu aigre.* (Acidulus. Subacidus. a. um. Plin.)

AZEDO, s. m. O agro das frutas. *L'aigre des fruits, aigreur, qualité aigre.* (Acor. oris. s. m. Plin. Acrimonia. æ. s. f. Colum.)

AZEDO, adj. m. DA. f. Acido, que pica ao gosto. *Aigre, qui a de l'aigreur, acide.* (Acidus. Plaut. Acerbus. Asper. a. um. Cic.) ¶ Hum pouco azedo. *Un peu aigre, tirant sur l'aigre.* (Subacidus. Acidulus. a. um. Plin.) ¶ Fazer-se azedo. *S'aigrir, devenir aigre.* (Acere. Cat. Coacescere. Cic.) ¶ (No s. f.) Agro, aspero, picante, desabrido. *Aigre, piquant, offensant, mordant, dur, fâcheux, cruel, âpre, rude, revêche.* (Asper. Acerbus. a. um. Cic.) ¶ Dizer a alguem palavras azedas. *Dire à quelqu'un des paroles aigres.* (Aliquem mordere. Ter.)

AZEDUME, s. m. Sabor das frutas verdes, dos licores. *Aigreur, qualité aigre des fruits, des liqueurs, &c.* (Acor. oris. s. m. Plin. Acrimonia. æ. s. f. Col.) ¶ — das palavras. (No s. f.) Aspereza. *Aigreur, rudesse dans les paroles.* (Asperitas. Verborum acerbitas. tis. Cic. Suet.)

AZEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Untado com azeite. *Huilé, frotté, trempé avec de l'huile.* (Olearis. e. Plin. Oleo perfusus. a. um. Virg.) ¶ Que tem azeite, ou cousa semelhante a azeite. *Huileux, plein d'huile, gras comme de l'huile.* (Oleosus. Plin. Olearius. a. um. Cic.)

AZEITAR, v. a. Untar, esfregar, temperar com azeite, deitar azeite. *Huiler, frotter, tremper avec de l'huile, jetter, verser, répandre de l'huile dessus.* (Oleo ungere. Hor. Perlinire. Perfundere.)

AZEITE, s. m. O succo, o çumo da azeitona. *Huile, liqueur grasse & onctueuse, qui se tire des olives.* (Oleum. ei. s. n. Cic.) ¶ Lagareiro do azeite. *Pressureur d'huile.* (Factor. oris. Cat. Olearius. ii. s. m. Col.) ¶ Moedura de cada vez do azeite. *Ce qu'on tire d'huile à une fois.* (Factus. ûs. s. m. Varr.) ¶ Lugar onde se guarda o azeite. *Lieu où l'on serre l'huile.* (Cella olearia. Cic.) ¶ Talhas para azeite. *Vases à mettre, à tenir l'huile.* (Vasa olearia. Columum.)

lum.) ¶ Lagar do azeite. *Moulin, pressoir à huile.* (Trapetum. i. Colum. Trapetus. i. s. m. Cat.) ¶ Agua ruça do azeite. *Lie d'huile d'olive.* (Amurca. æ. s. f. Col.) ¶ Lançar azeite no fogo. (No s. f.) Irritar o mal, inflammar mais huma paixão. *Jetter de l'huile sur le feu. c. à. d. Aigrir le mal, irriter & enflammer davantage une passion.* (Oleum camino addere. Hor. Ignem adjuvare. Liv.) ¶ Almotolia, galheta do azeite. *Huilier, petit vase où l'on met de l'huile pour s'en servir à table.* (Olearium vasculum. Ampulla olearia.)

AZEITEIRO, s. m. O que faz, ou vende azeite. *Huilier, faiseur d'huile. Vendeur, marchand d'huile.* (Olearius. ii. s. m. Col.)

AZEITONA, s. f. Fructo da oliveira. *Olive, fruit de l'olivier.* (Olea. Oliva. æ. s. f. Cic. Col.) ¶ O bagaço da azeitona. *Marc d'olives dont on a tiré l huile.* (Fraces. ium. s. f. pl. Vitr.) ¶ Agua ruça das azeitonas. *Lie d'huile.* (Amurca. æ. s. f. Col.) ¶ — colhida á mão. *Olive cueillie avec la main, qu'on cueille à la main.* (Olea strictiva. Colum.) ¶ Azeitonas em conserva, *ou* em salmoura. *Des olives confites dans la saumure.* (Colymbades, um. s. f. pl. Plin.) ¶ A colheita da azeitona. *Récolte des olives, temps de cueillir les olives.* (Olivitas. tis. s. f. Col. Varr.) ¶ — sapateira. *Olive gâtée, molle, fanée.* (Oliva, *ou* Olea flaccida.) ¶ O que apanha azeitona. *Celui qui cueille les olives, qui fait la récolte.* (Olivans. tis. adj. m. f. e n. Plin.) ¶ Tempo de apanhar azeitona. *Olivaison, saison à faire la récolte des olives, temps de cueillir les olives; récolte des olives.* (Oleitas. Cat. Olivitas. tis. s. f. Col. Olivarum vindemia. æ. s. f. Plin.) ¶ Safra, colheita grande de azeitona. *Abondance d'olives, revenu en olives.* (Olivitas. tis. s. f. Cic. Varr.)

AZEITONADO, adj. m. DA. f. De cor de azeitona. *Olivâtre, de couleur d'olive.* (Oleagimus. a. um. Olivæ colorem habens. Plin.)

AZELHA, s. f. Prezilha, por onde se enfião botões *Petit cordon, qui a une anse.* (Ansula. æ. s. f. Circulus. i. s. m.)

AZEMALA, *ou* AZEMELA, s. f. Macho, *ou* mula grande de carga. *Mulet de somme.* (Mula. sarcinaria. Mulus sarcinarius.)

AZEMEL, s. m. O que guia a azemala. *Muletier, qui conduit des mules.* (Mulio. odis. s. m. Juv.)

AZENHA, s. f. Moinho de agua. *Moulin d'eau, qui se meut avec l'eau.* (Moletrina. æ. s. f. Pistrinum. i. s. n. Cic. Pistrina. æ. s. f. Plin.) ¶ — de moer azeitonas, de azeite. *Moulin à huile, meule de pressoir à olives.* (Trapes. tis. s. m. Cat. Trapetes. um. m. pl. Varr. Trapetum. i. s. n. Virg.) v. Lagar.

AZEREIRO, s. m. Arvore, que dá folhas sempre verdes como as do loureiro, e produz ramalhetes de flores sempre brancas. *Laurier fleury.* (Laurus florifera, *ou* florigera)

AZEROLA, s. f. Especie de fructo algum tanto azedo, da cor, e tamanho de huma cereija. *Azerole, sorte de petit fruit aigrelet, de la couleur & de la grosseur d'une cerise, & qui a plusieurs noyaux.* (Aronia æ. s. f.)

AZEROLEIRO, s. m. Arvore que dá azerolas. *Azerolier, l'arbre qui porte les azerolet.* (Aronia arbor.)

AZEVIA, *ou* ASEVIA, s. f. Especie de linguado. *Sole, limande.* (Solea. æ. s. f. Plin.)

AZEVICHADO, adj. m. DA. f. Negro, ou Preto luzidio, como o azeviche. *Qui a la même couleur que le geais, de couleur de geais.* (Gagatæ concolor. oris. Plin.)

AZEVICHE, s. m. Genero de pedra mineral negra, luzidia. *Geais, jais, ou jayet, genre d'une certaine pierre noire fort luisante.* (Gagates. æ. s. m. Plin.)

AZEVIEIRO, adj. m. RA. f. Astuto, ardiloso, malicioso. *Fin, méchant, rusé, malicieux, adroit, fourbe.* (Astutus. Maliciosus. Vafer. a. um. Cic.) ¶ Impudico, dado á devacidão, lascivo. *Impudique, mal-honnête, lascif.* (Inhonestus. Impudicus. a. um. Cic.)

AZEVINHO, s. m. Arvore, *ou* planta espinhosa. *Ronce, arbrisseau ou buisson épineux.* (Paliurus. i. s. m. Virg.)

AZEVRE, *ou* AZEBRE, s. m. Cumo da herva babosa. *Suc d'aloes.* (Aloe. es. s. f. Plin.) ¶ Verdete de cobre. v. Azinhavre.

A Z I

AZIA, s. f. Azedume, *ou* debilidade do estomago. *Débilité, foiblesse, ou mauvaise disposition d'estomac.* (Malacia stomachi. Plin.)

AZIAGO, adj. m. GA. f. Infausto, de máo agouro. *Plein de mauvais présage, de mauvais augure, malheureux, funeste, qui n'est pas heureux.* (Ominosus. Plin. Infaustus. a. um. Ovid.) ¶ Dia aziago. *Jour malheureux, funeste.* (Dies ater, *ou* atra. Virg. nefastus. Hor.) v. Infausto.

AZIAR, s. m. Instrumento de ferradores, e alveitares, com que se apertão os beiços ás bestas para estarem quietas. *Moraílles, ferremens dont on serre les narines d'un cheval retif.* (Postomis. dis. s. f. Lucil. Lupatum. i. s. n. Virg. Lupi. orum. s. m. pl. Ovid.)

AZICHE, s. m. Genero de mineral, que se acha nas minas de cobre. *De la craye des cordonniers.* (Creta sutoria. Melanteria. æ. s. f. Scrib. Larg.)

AZIMUT, s. m. (T. Astronomico.) Ou o angulo comprehendido entre o meridiano de hum lugar, e hum circulo vertical qualquer, ou este mesmo circulo vertical. *On appelle ainsi, tantôt l'angle compris entre le méridien d'un lieu, & un cercle vertical quelconque, tantôt ce cercle vertical même: ou Cercles verticaux passant par le Zénit, & coupant l'horizon en angles droits.* (Azimuth. s. indeclinavel.)

AZIMO, adj. m. MA. f. v. Asmo.

AZIMUTAL, adj. m. e f. Que representa, ou mede os azimuts. *Qui represente ou qui mésure les Azimuts.* (Qui repræsentat, *ou* metitur Azimut.)

AZINHA, adv. De pressa, ligeiramente. *Vite, vitement, à la hâte, en hâte, promptement, en diligence.* (Citò. Maturè. adv. Brevi tempore. Cic.)

AZINHAGA, s. f. Caminho estreito por entre campos, ou matos fóra da estrada real. *Sentier, chemin étroit.* (Semita. æ. s. f. Virg. Callis. is. s. m. Cic.)

AZINHAGO, adj. m. GA. f. v. Aziago.

AZINHAL, s. m. Bosque de azinheiras, campo cheio de azinheiras. *Un bois planté d'yeuses.* (Quercetum. Ilicetum. s. n. Hor. Mart. Locus ilicibus consitus.)

AZINHAVRE, s. m. Verdete no cobre, no arame. *Rouille de cuivre, d'airain, verdet, verd de gris.* (Æruca. æ. Vitr. Ærugo. inis. s. f. Col.) ¶

Que

Que tem azinhavre. *Rouillé, plein de rouille, couvert de verdet, de verd de gris.* (Æruginosus. a. um. Sen.)

AZINHEIRA, *ou* ANZINHEIRA, f. f. Arvore. *Yeuse, ou chêne-verd, arbre.* (Ilex. cis. f. f. Virg.)

AZINHO. Azinheira.
AZIUME. Azedume.
AZIUMAR-SE. v. Azedar-se.
AZIVIEIRO. Azevieiro.
AZIVINHO. Azevinho.

A Z O

AZO, f. m. Occasião, motivo. *Occasion, motif.* (Occasio. onis. f. f. Cic.) ¶ Dar azo. (No f. f) Dar occasião, ansa, liberdade, meio. *Donner l'occasion, l'ouverture, le moien, le sujet.* (Ansam præbere.) ¶ Dar azo para que, *ou* a que se falle. *Donner occasion, sujet, matiere de parler. Faire parler de soi.* (Ansas sermonis dare. Cic.)

AZORRAGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levou com azorrague. *Foueté, ée.* (Scutica ictus. a. um.)

AZORRAGAR, v. a. Dar com azorrague. *Foueter.* (Scutica sectari. Horat.)

AZORRAGUE, f. m. Açoute feito de correas. (Scutica. æ. f. f. Hor. Flagellum. i. f. n. Cic.)

AZOT, f. m. Cidade da Palestina. *Azote, Ville de Palestine.* (Azoth. f. n. indeclinavel.)

AZOTH, f. m. Nome que os Alquimistas dão ao Mercurio. *Nom que les Alchimistes donnet au Mercure.* (Argentum-vivum. Plin.)

AZOUGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Temperado com azougue. *Qui a du vif-argent.* (Argento-vivo mistus. a. um.) ¶ (No f. f.) Inquieto, turbulento, que não tem socego. *Inquiet, turbulent, qui n'a point de repos.* (Homo inquietus, in omnem partem se vertens.)

AZOUGAR, v. a. Deitar azougue em alguma cousa, dar azougue a alguem. *Mêler, mixtionner, joindre avec le mercure, donner du mercure à quelqu'un.* (Argento-vivo miscere. Alicui argentum-vivum præbere potandum.) ¶ (No f. fig.) Fazer alguem inquieto, turbulento, espertar de mais, dar esperteza maior do que convem. *Faire quelqu'un inquiet, turbulent.* (Aliquem inquietum reddere.) ¶ Azougar-se, v. r. Tomar azougue. *Prendre du mercure.* (Argentum-vivum bibere, &c) ¶ (No f. f.) Fazer-se inquieto, tornar-se turbulento, &c. *Se rendre inquiet, se faire turbulent, perdre le repos, n'avoir point de repos.* (Inquietum fieri, in omnem partem se agendo.)

AZOUGUE, f. m. Genero de metal, ou de semimetal fluido, liquido, e volatil, de côr de prata. *Vif-argent, ou argent-vif, mercure, espéce de métal.* (Argentum vivum. i. f. n. Plin.)

A Z U

AZUL, f. m. Côr conhecida. *Couleur d'azur ou bleue, azur.* (Color cœruleus. Cic.) ¶ Pintado, *ou* tingido de azul. *Peint de bleu, d'azur.* (Cœruleatus. a. um. Vell. Pat.) ¶ Campo de azul. (T. de Brazão.) *Champ d'azur.* (Area cœrulea: cyanea.) ¶ Não ha senão ouro, e azul. (Fallando-se de huma casa ricamente ornada, e onde tudo brilha.) *Ce n'est qu'or & azur. Parlant d'une maison richement ornée, & où tout brille.* (Ædes consulgent totæ. Plauto.)

AZUL, adj. m. e f. De côr azul. *Azuré, de couleur d'azur, ou bleue, bleu.* (Cœruleus. Cic. Cœrulus. a. um. Virg.) ¶ — celeste. *Bleu céleste.* (Cyaneus. Plin. Cœruleatus. a. um. Vell. Pat.)

AZULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tinto em azul, pintado de azul. *Azuré, ée, peint de couleur d'azur.* (Cœruleatus. a. um. Vell. Pat.) ¶ Que tira para azul. *Bleuâtre, qui tire sur le bleu.* (Subcœruleus. Subcœrulus. a. um. Cat. Cels.) ¶ A abóbeda azulada. (Loc. Poet.) O Ceo. *La voûte azurée.* (Cœlum. i. f. n. Cic.) v. Ceo. ¶ A planicie azulada. O mar. *La Plaine azurée.* v. Mar. (Mare. is. f. n. Cic.)

AZULAR, v. a. Pintar, tingir de azul. *Azurer, donner l'azur, peindre de bleu.* (Cœruleo colore pingere. inficere.)

AZULEJADO, adj. e part. pass. m. DA. f. Cuberto, ou ornado de azulejo. *Couvert avec de petites briques quarrées, avec de quarreaux de couleur d'azur.* (Tessellatus. a. um. Plin.)

AZULEJADOR, f. v. m. Official que faz azulejos, e que os assenta, e põe nas paredes. *Celui qui fait des petites briques, les carreaux de couleur azur.* (Qui laterculos fingit, *ou* facit cœruleo colore illuminandos, quibus parietes incrustantur.)

AZULEJAR, v. a. Ornar, cubrir com azulejos huma parede. *Orner, couvrir une muraille avec de petites briques de couleur azur.* (Laterculis *ou* tesserulis cœruleo colore parietes incrustare. Tesserulas instruere. Lucil.)

AZULEJO, f. m. Especie de ladrilho quadrado, envernizado e vidrado com figuras, *ou* flores, com que se ornão as paredes. *Espéce de brique vernie, en petites pieces, ou petits carreaux plombés, & piéces rapportées de plusieurs couleurs, principalement azurées, l'ouvrage de marqueterie.* (Laterculus cœruleo colore splendens, *ou* cyaneo colore illuminatus. Tessera. Tessula. Plin. Tesserula. æ. f. f. Lucil. em Cicero.)

A Z Y

AZYGOS, f. m. (T. Anat.) Vêa sem par. *Veine qui se vuide dans la veine-cave: on la nomme encore autrement, veine sans pair, à cause qu'elle est souvent seule.* (Vena azygos.)

AZYLO, &c. v. Asylo, &c.

AZYMO, adj. m. MA. f. (T. da Escritura Sagrada.) Que não tem fermento, asmo. *Azyme, qui est sans levain, qui n'a point été fermenté.* (Azymus. a. um. Gell.) ¶ Os pães azymos. Pães sem fermento, que os Judeos comião no tempo da sua Pascoa. *Les pains azymes, c. à. d. Des pains sans levain que les Juifs mangeoient dans le temps de leur Pâque.* (Panes azymi.) ¶ A festa dos azymos. (Usado como f.) i. h. a Pascoa. *La fête des Azymes, de Pâques.* (Festum azymorum.) ¶ Pão azymo que não levou fermento. *Pain azyme, sans levain.* (Panis azymus, sine fermento. Cels. Panis non fermentatus. Plin.)

AZYMITA, f. m. O que usa de pão asmo, sem fermento. *Azymite, celui qui se sert du pain azyme.* (Azymita. æ. f. m.)

B

B, f. m. A segunda letra do Alfabeto, e a primeira das consoantes. *La seconde lettre de l'Alphabet, & la premiere des consonnes.* ¶ Não saber nem

nem A, nem B. i. h. Ser ignorantiſſimo. *Ne ſavoir ni A, ni B., être très-ignorant.* (Neſcire litteras. Quinct.)

BAAL, BEEL, *ou* BEL, ſ. m. Nome que os Aſſyrios derão a Nembrod, quando depois de morto o adorárão como Deos. *C'eſt le nom que les Aſſyriens donnerent à Nembrod, lorsque après ſa mort ils l'adorerent comme un Dieu.* ¶ Nomes de falſos Deoſes. *Sont auſſi des noms de faux Dieux.* (Baal. Hebr. indeclinavel.)

BAAL-BERITH, ſ. m. Hum idolo, ſegundo Bochart, da Cidade de Beritho: na lingua Hebraica ſignifica = o Senhor da Alliança, Dominus Fœderis. *C'eſt un Idole, ſelon Bochart, de la Ville de Berite: en langue Hébraique ſignifie = Le Seigneur de l'Alliance.* (Baal-Berit.)

BAALGAD, BAGAD, *ou* BEGAD, ſ. m. Idolos dos Syrios. *Idoles des Syriens.* (Baalgad indeclinavel.)

B A B

BABA, ſ. f. Saliva, humor pituitoſo, que ſahe da boca dos meninos. *Bave, ſalive qui découle de la bouche des enfans.* (Saliva. æ. ſ. f. Plin.) ¶ — dos animaes, como dos caracoes. *Bave, eſpéce d'écume que jettent certains animaux; la liqueur viſqueuſe qui eſt dans la coque du limaçon.* (Salivarius lentor. Plin.)

BABADO, adj. m. DA. f. Cheio de baba. *Plein de bave.* (Saliva plenus. a. um.) ¶ Part. paſſ. Que deita baba. *Qui jette de la bave, de la ſalive, qui ſalive, ou qui a ſalivé.* (Salivatus. a. um. Col.)

BABADOURO, ſ. m. Panninho que ſe põe ás crianças para não ſe çujarem com a baba. *Bavette, petite piéce de toile que les enfans portent par devant, depuis le haut de la robe, juſqu'à la ceinture.* (Pectorale linteum. Strophium. ii. ſ. n.)

BABA'O, ſ. m. Palavra com que ſe mette medo aos meninos. *La bête par qui on fait appréhender aux petits enfans d'être mangés.* (Manducus. i. ſ. m. Plaut.) ¶ Babão. (T. vulgar.) Acabou-ſe, não tem remedio. *C'eſt fait, l'affaire eſt perdue.* (Actum eſt Ter.)

BABAR, v. n. BABAR-SE, v. r. Deitar baba da boca. *Baver, jetter de la bave, de la ſalive, ſaliver.* (Salivare. Plin.) ¶ Eſcumar: Fallando-ſe dos animaes. *Baver, écumer, jetter une ſalive gluante: En parlant des animaux.* (Lentorem quemdam ſalivare. Plin.) ¶ Não ſaber babar-ſe. (No ſ. f.) *Savoir parler à propos, parler à propos & convenablement.* (Non inepte loqui.)

BABARE', *ou* BABARES, ſ. m. O meſmo que vaia. *Hué, bruit, clameur du peuple, ou de la populace ſe moquant de quelqu'un.* v. Vaia.

BABEIRA, ſ. f. Parte do elmo do nariz para baixo, que cobre a boca, a barba, e os queixos. *Viſiere, grille d'un caſque.* (Baccula. æ. ſ. f. Juv.)

BABEIRO, ſ. m. } v. { Babadouro.
BABEL, ſ. m. } v. { Babylonia.

BABIECA, ſ. m. O famoſo cavallo de Cid Ruy Dias. *Le fameux cheval de Cid Ruy Dias.* (Equus inſignis equitis Cidi.)

BABOSA (herva), ſ. f. (T. Botanico.) Planta da America. *Aloes, plante, d'Amerique, qui ſe cultive auſſi en Europe.* (Aloe. es. ſ. f. Plin.)

BABOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Baboſo. v.

BABOSO, adj. m. SA. f. Que ſe baba. *Baveur, ſ. m. baveux, euſe, qui bave.* (Salivam manans. tis. Juv.) ¶ (No ſ. f.) v. Tolo. Eſtolido.

BABUGEM, ſ. f. v. Baba.

BABYLONIA, ſ. f. Cidade Capital da Região de Aſia, chamada pelos antigos Caldea, *ou* Babylonia. *Babylone, ville capitale de cette Contrée d'Aſie, que les anciens appelloient Chaldée ou Babylonie.* (Babylon. onis. ſ. f. Cic.) ¶ A torre de Babel, *ou* de Babylonia. (No ſ. f.) Huma grande confuſão de opiniões, e de diſcurſos. *La Tour de Babel. c. à. d. Une grande confuſion d'opinions, & de diſcours.* (Turris Babyloniæ.)

B A C

BAÇAIM, ſ. m. Cidade, e fortaleza da India áquem do Ganges. *Ville du Royaume de Guzarate dans l'Inde au deçà du Gange.* (Bacemum. i.)

BACALHAO, ſ. f. Peixe do mar Septentrional da America ſecco. *Bacaliau, morue ſeche.* (Aſellus. i. ſ. m. Plin.)

BACAMARTE, ſ. m. Cravina curta, e de boca muito larga. *Carabine, eſpéce d'arme à feu qui a la bouche fort large.* (Brevioris modi ſclopetus. i. ſ. m.)

BACATELLA. ſ. f. v. BAGATELLA.

BACEIRA, ſ. f. Doença do gado vacum, e que offende o baço. *Maladie du gros bétail, qui fait pourrir la rate des bœufs.* (Morbus, quo boum lien afficitur.)

BACELADA, ſ. f. Lugar plantado de bacello, de vides novas. *Une nouvelle vigne.* (Novelletum. i. ſ. n. Paul. J.)

BACELEIRO, ſ. m. Vara nova, que ſahe da vide velha. *Marcotte de vigne, croſſette.* (Malleolus. i. ſ. m. Cic.)

BACELO, ſ. m. Vinha nova. *Jeune vigne.* (Novella vinea. Cic.)

BACHAREL, ſ. m. O que tem o primeiro gráo nas Artes, em Theologia, &c. *Bachelier, celui qui eſt promu au Baccalauréat en quelque faculté.* (Baccalaureus. ei. ſ. m.) ¶ (No ſ. f.) Fallador, loquaz, linguareiro. *Babillard, grand cauſeur, grand jaſeur, grand parleur, qui aime à parler beaucoup.* (Loquax. cis. adj. Garrulus. a. um. Ter. Cic.)

BACHARELADO, ſ. m. O gráo de Bacharel. *Baccalauréat, le premier degré qu'on prend dans une faculté, pour parvenir au Doctorat.* (Bachalaureatus. ûs. ſ. m.)

BACHARELICE, ſ. f. Gráo de Bacharel. v. Bacharelado. ¶ (No ſ. f.) Exceſſo no fallar. *Babil, caquet, ſuperfluité exceſſive, flux de paroles, ſote raiſon.* (Loquacitas. Cic. Garrulitas. tis. ſ. f. Plin.)

BACCHANAES, ſ. f. pl. (T. Mythol.) Feſtas que os Pagãos celebravão em honra de Baccho. *Bacchanales, fêtes que les Paiens célébroient en l'honneur de Bacchus.* (Bacchanalia. ium. ou orum. ſ. n. pl. Cic.)

BACCHANAL, adj. m. f. A repreſentação de huma dança das Bacchantes. *Bacchanale, la repréſentation d'une danſe des Bacchantes.* (Saltatio Bacchantium more.)

BACCHANTE, ſ. f. Mulher que celebrava a feſta das Bacchanaes, e aſſiſtia aos ſacrificios de Baccho. *Bacchante, femme qui célébroit la fête des Bacchanales, & aſſiſtoit aux ſacrifices de Bacchus.* (Bacchans. tis. adj. m. f. e n. Baccha. æ. ſ. f. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Mulher furioſa, e arrebatada. *Une femme emportée, & furieuſe.* (Bacchans. tis.)

BACHA', f. m. Titulo honorifico da Turquia dado ás peffoas de confideração. *Bácha, titre d'honneur qui fe donne en Turquie à des perfonnes confidérables.* (Magnatum Turcarum honorificus titulus. Provinciæ præfectus. i. f. m.)

BACHU (Mar de), f. m. Mar de Sala, ou Mar Cafpio. *Bachu, ou mer de Sala, ou Kulfum, la mer Cafpienne.* (Mare Cafpium.)

BACIA, f. f. Nome generico de vafos de barro, de arame, &c. que tem muitas ferventias. *Baffin, vaiffeau plat & large à laver les mains, &c.* (Pelvis. is. f. f. Cat. Trulleum. i. f. n. Varr. Trulleus. ei. f. m. Plin.) ¶ — de lavar os pés. *Baffin à laver les pieds.* (Pelvis a lavandis pedibus.)

BACINETE, f. m. Armadura defenfiva do feitio de chapeo, de ferro. *Baffinet, cabaffet, une forte de morion.* (Pileus ferreus.)

BACIO, f. m. Servidor, vafo para fazer camara, retrete. *Pot de chambre, vafe de nuit, un baffin fervant à la felle, ou chaife percée, baffin.* (Lafanum. i. f. n. Hor. Trulla. æ. f. f. Mart.)

BAÇO, f. m. Parte do corpo dos animaes. *La rate, partie du corps des animaux, &c.* (Lien. enis. Celfs. Splen. nis. f. m. Plin.)

BAÇO, adj. m. ÇA. f. Que tem cór parda, que tira a negro. *Noirâtre, brun, tirant fur le noir.* (Subniger. Parum fplendidus. a. um. Cic.)

BACORINHAR, v. n. (T. Plebeo.) v. Palpitar.

BACORINHO, f. dim. m. Bacoro pequeno. *Un petit cochon.* (Porculus. i. Plin. Nefrens. dis. f. m. Varr.) ¶ Quando te derem o bacorinho, vai com o baracinho. *Prov. Il faut recevoir toujours un petit bienfait, a cheval donné on ne demande point de bride, on doit prendre l'occafion par les cheveux.* (Nocuit differre paratis.)

BACORO, f. m. Porco pequeno. *Cochon, pourceau.* (Porcellus. Porcus. i. Sus. is. f. m. Cic.)

BACTRES, f. f. Cidade, Capital da Bactriana na Perfia. *Ville Capitale de la Bactriane en Perfe.* (Bactra. orum. f. n.)

BACTRIANA, f. f. Provincia do Imperio dos Perfas. *Bactriane, Province de l'Empire des Perfes.* (Bactriana. æ. f. f.)

BACTRIANO, adj. m. NA. f. Natural de Bactres. *Bactrien, qui eft de Bactres.* (Bactrianus. i. f. m.)

BACULO, f. m. Baftão, ou bordão paftoral de hum Abbade, Bifpo, &c. *Croffe, bâton Epifcopal.* (Pedum Pontificium. Baculus paftoralis.)

B A D

BADA, f. m. e f. Animal. v. Abada.

BADAJOZ, f. m. Cidade Epifcopal, e Cabeça da Eftremadura de Caftella nos confins de Portugal fobre o Guadiana. *Ville d'Efpagne dans l'Eftremadura avec un Evêché, & fituée fur la Guadiana.* (Pax Augufta. Badajocium. ii.)

BADALADA, f. f. Pancada do badalo no fino. *Coup de batant de cloche.* (Ictus tintinnabuli, *ou* crepitaculi.) ¶ (No f. f.) Parvoice. v.

BADALO, f. m. Ferro comprido dentro do concavo do fino, que o faz tanger. *Un batail, ou batant de cloche.* (Crepitaculum. i. f. n. Campanæ clava ferrea.)

BADAME, f. m. v. Bedame.

BADAMECO, f. m. Pafta em que os eftudantes levavão os cadernos. v. Pafta.

BADANA. v. Carneira.

BADE'JO, f. m. Genero de pefcado. *Maquereau, poiffon de mer.* (Scomber. Scombrus. i. f. m. Plin.)

BADEN, *ou* BADA, f. f. Cidade de Alemanha com titulo de Marquezado. *Baden, ou Bade, Ville d'Allemagne dans la Suabe avec titre de Marquifat.* (Bada. æ. f. f.)

BADULAQUE, f. m. Guizado de carne cortada em pedacinhos, com o molho efpeffo. *Un hachis avec de la fauce épaiffe.* v. Bazulaque.

B A E

BAETA, f. f. Panno de lã mais groffeiro, e com a friza levantada. *Baiette, forte d'etoffe de laine frifée.* (Pannus laneus crifpis, *ou* intortis villis.)

B A F

BAFAGEM, f. f. Leve fopro de vento. *Souffle, agitation de l'air preffé qui caufe le vent.* (Venti flatus, *ou* proflatus. ûs. f. m.)

BAFARI, f. m. Ave de rapina de arribação. *Oifeau de proie, qui eft d'outre mer.* (Accipiter peregrinus, *ou* Tranfmarinus.)

BAFEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Exhalado. *Pouffé, ou exhalé en refpirant.* (Exhalatus. Anhelatus. a. um.)

BAFEJAR, v. n. Lançar o bafo. *Haleter, refpirer, pouffer fon haleine.* (Anhelare. Afflare. Cic.) ¶ — a alguem. *Lâcher, faire aller fon haleine contre, ou fur quelqu'un.* (Aliquem adhalare. Plin.) ¶ (No f. f) v. Favorecer. Proteger.

BAFIO, f. m. Máo cheiro, mofo que exhala de coufa podre, ou fechada em lugar humido. *Relent, mauvaife odeur des chofes humides, & renfermées, odeur de moifi, de chanci.* (Situs. ûs. f. m. Virg. Fœtor. oris. f. m. Col.) ¶ Que tem bafio. *Puant, qui fent mauvais, de mauvais odeur.* (Putidus. Fœtidus. a. um. Plaut.) ¶ Ter bafio. *Sentir mauvais.* (Situm redolere. Plin.)

BAFO, f. m. Refpiração. *Haleine, fouffle, refpiration, bouffée.* (Anhelitus. ûs. f. m. Cic.) ¶ Vapor, que exhala de coufa quente. *Vapeur, exhalaifon, fumée qui fort d'une chofe chaude.* (Vapor. oris. f. m. Cic.) ¶ Bafo ruim. *Haleine puante.* (Anima fœtens. Plaut.) ¶ — de vento. *Vent, fouffle de l'air.* (Venti flatus. ûs. f. m. Spiramentum. i. f. n. Cic.) ¶ Ao bafo da mãi. i. h. Nos braços, no regaço de fua mãi. *Dans le fein, dans les bras de fa mere.* (In finu matris. Ter.)

BAFORADA, f. f. Bafo forte de vinho. *Exhalaifon, expiration, des haleines de vin, qui fent le cabaret.* (Vini anhelitus. ûs. f. m. Cic.) ¶ Lançar baforadas de vinho. *Jetter au nez de quelqu'un des haleines de vin, qui fentent le cabaret, fentir le vin, avoir l'haleine vineufe.* (Popinam inhalare. Cic.)

BAFOREIRA, f. f. Efpecie de figueira brava. *Efpéce de figuier fauvage.* (Caprificus. i. f. f. Ter.)

B A G

BAGA, f. f. Fruto miudo de loureiro, da murta, &c. *Graine, toute forte de menus fruits, graines des arbres ou arbriffeaux, comme de laurier, fureau, geniévrer, &c.* (Bacca. æ. f. f. Cic.) ¶ Ornado de bagas. *Orné de baies d'arbres.* (Baccatus. a. um. Virg.)

BAGAÇO, f. m. Pelles, cafcas, folhelhos, e bagulho das uvas efpremidas, bagaço. *Pepins, marc des raifins dont on a tiré le vin.* (Vinacea. f. n. Vinacei. orum. f. m. pl. Col. Cat.) ¶ — das azeitonas. *Marc d'*

d'olives dont on a tiré l'huile. (Fraces. ium. f. f. pl. Vitr.)

BAGAGEM, *ou* BAGAJEM, f. m. Trem, todo o genero de fato assim militar, como domestico. *Bagage, équipage de gens de guerre, hardes de voyageurs.* (Impedimenta. orum. f. n. pl. Cic. Cæf.) ¶ Besta, *ou* cavallo que leva a bagagem. *Cheval de bagage.* (Sarcinarium jumentum. Cæf. Equus vectarius. Varr.)

BAGANHA, f. f. Casulo, cabecinha em que está encerrada a semente do linho. *Petite peau, la bourse qui couvre le grain dans le lin.* (Folliculus lini.)

BAGATELLA, f. f. Cousa de pouca consideração. *Bagatelle, chose de néant.* (Res nugatoria. Res nihili. Cic.) ¶ Tratar alguma cousa de bagatella. *Traiter quelque chose de bagatelle, mépriser, deprifer, badiner de quelque chose.* (Aliquid in levi habere. Tac.)

BAGDET, *ou* BAGADATH, *ou* BAGDAD, f. m. Cidade da Asia situada sobre o Tigre. *Ville d'Asie, situé sur le Tigre.* (Bagdatæ. arum. f. f. Baldacia. Nova Babylon.)

BAGEM, f. f. v. Bainha dos legumes.

BAGO, f. m. De uva, de romã, &c. *Grain de raisin, &c.* (Acinus. i. f. m. Acinum. i. f. n. Plin.) ¶ Cacho de uvas, que tem muitos bagos. *Grappe de raisin qui a beaucoup de grains.* (Racemus acinosus.) ¶ Bagos de carvão. *De petits charbons.* (Minuti carbones. Carbonum fragmenta. orum.) ¶ — do Bispo. Insignia Pontifical de Bispo, &c. *Crosse, bâton épiscopal.* (Pedum Pontificium. Baculus Pontificalis.)

BAGULHENTO, adj. m. TA. f. Que tem muito bagulho. *Qui a beaucoup de pepins.* (Acinosus. a. um. Plin.)

BAGULHO, f. m. Grainha, graulho, casca de bago de uvas sem miolo. *Grains, pepins, marc, graine de raisin.* (Acinus. i. f. m. Col. Acinum. i. f. n. Plin. Vinacea. æ. f. f. Col.)

B A H

BAHAREM, *ou* BAHREM, f. f. Ilha do Sino Persico famosa pela pesca das perolas. *Isle dans le Golfe Persique, fort célèbre pour la pêche des perles.* (Baharenum. i.)

BAHIA, f. f. Enseada do mar, porto aberto, onde se abrigão as embarcações. *Baie, sein, petit golfe, où les vaisseaux sont en sûreté.* (Sinus. ûs. f. m. Cic.)

BAHIA DE TODOS OS SANTOS, f. f. Cidade e Golfo do Brasil na America Meridional. *Baie de tous les Saints, Golfe du Brésil dans l'Amérique Méridionale.* (Portus omnium Sanctorum. Brasilius sinus Servatoris.)

BAHU', *ou* BAHUL, f. m. Cofre, ou caixa quasi redonda. *Bahut, coffre fait en voute, malle.* (Arca camerata. æ. f. f. Ulp. Riscus. i. f. m. Ter.)

BAHULEIRA, f. f. *Bahutiere, femme du bahutier, malletier, ou coffretier, ou qui à une boutique pour son compte, de bahutier.* (Artificis riscorum uxor. ris. f. f.)

BAHULEIRO, f. m. Official que faz bahús. *Bahuttier, coffretier, malletier.* (Riscorum artifex. cis. f. m.)

B A I

BAIAM. v. Bayão.

BAIAS, *ou* BAYAS, f. f. Antiga Cidade do Reino de Napoles no Golfo de Puzolo. *Baies, ancienne Ville du Royaume de Naples, port de mer pres de Puzzole, & Misene.* (Baiæ. arum. f. f. pl.)

BAJE, f. f. Vagem, folhelho dos legumes, da semente das flores. *Cosse, gousse, ce qui enveloppe les grains.* (Siliqua. æ. f. f. Virg. Folliculum. i. f. n. Col.)

BAILADEIRA, f. v. f. Dançadeira, a que dança, dançarina. *Danseuse, sauteuse.* (Saltatrix. cis. f. f. Cic.)

BAILADOR, f. v. m. Dançador, o que dança. *Danseur, sauteur.* (Saltator. oris. f. m. Cic.)

BAILAR, v. n. Dançar, mover os pés dando passos ao som da musica. *Danser, sauter.* (Saltare. Movere se ad numerum. Cic.)

BAILE, f. m. Dança. *Danse, l'action de sauter, de danser.* (Saltatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Assembléa de gente para dançar. *Assemblée des gens pour danser.* (Chorearum celebritas. tis. f. f.) ¶ Casa de baile. *Maison à danser.* (Domus in qua choreæ celebrantur.)

BAILEO, f. m. Especie de andaime, ou theatro pequeno de hum guindaste sustentado por escoras, e posto entre as hasteas do páo da grua, e a roda. *Plancher de la machine à tirer des fardeaux.* (Machinæ tractoriæ tabulatum. i.)

BAILIADO, f. m. Jurisdicção, e dignidade de Bailio. *Bailliage, jurisdiction de Bailli.* (Prætoris, *ou* Ballivii jurisdictio. onis. f. f.)

BAILIO, f. m. Juiz ordinario em hum Bailiado. *Bailli, Juge ordinaire en un Bailliage.* (Provinciæ præses. dis. f. m.) ¶ A mulher do Bailio. *Baillive, la femme du Bailli.* (Ballivii uxor.)

BAILO, f. m. Dança, a acção de dançar. *Danse, l'action de danser.* (Saltatio. onis. f. f. Cic. Tripudium. ii. f. n. Catul.)

BAINHA, f. f. Capa, ou caixa, que resguarda a espada. *Fourreau, gaîne d'une épée.* (Vagina. æ. f. f. Cic.) ¶ Metter a espada na bainha. Embainhalla. *Rengainer, remettre son épée dans le fourreau.* (Recondere gladium in vaginam. Cic.) ¶ Tirar a espada da bainha. Desenbainhalla. *Tirer, degainer l'épée, mettre l'épée à la main.* (Educere gladium e vagina. Cic. ¶ — do trigo, dos legumes. i. h. bagem do trigo, &c. *Balle du froment, cosse, peau qui enveloppe le grain.* (Frumenti vagina æ. f. f. Cic. Folliculus. Valvulus. i. f. m. Col.) ¶ — da costura. *Couture de l'extrémité de quelque habit, d'une chemise.* (Oræ, *ou* Limbi sutura. æ. f. f.)

BAIO, adj. m. IA. f. Avermelhado, que tem a côr vermelha. *Bai, de couleur baie ou brune, comme un châtaigne.* (Badius. a. um. Varr.)

BAYONA, f. f. Cidade Episcopal de Gascunha em Biscaia sobre o rio Adur. *Bayonne, Ville de Gascogne & Evêché d'Ausch, sur le confluent d'Adour.* (Bajona. æ. f. f.)

BAJOUJO. v. Toleirão. Ignorante.

BAIRRO, f. m. Certa parte de huma Cidade com casas e ruas. *Quartier d'une Ville.* (Vicus. ci. f. m. Suet. Urbis regio. onis. f. f. Cic.)

BAIXA, f. f. (T. Militar.) A acção de despedir do serviço hum soldado. *Congé, renvoi, licenciement d'un soldat.* (Missio. onis. f. f. Liv.) ¶ — que se dá por merecimentos. *Congé honorable.* (Missio honesta. Front.) ¶ — mar. (T. Maritimo.) *Reflux de la mer.* (Recessus maris. Plin.) ¶ Estar baixa mar. *Etre reflux de la mer.* (Recedere mare.)

¶ – no preço. v. Abatimento. ¶ – da moeda. v. Diminuição. ¶ Dar baixa aos soldados. *Congédier, donner congé, licencier les troupes.* (Dimittere milites. Cic.)

BAIXAMENTE, adv. Humildemente. *Humblement, avec bassesse, d'une maniere basse, rampante.* (Demissè. Humiliter. adv. Cic.) ¶ Homem baixamente nascido. i. h. de humilde nascimento. *Homme de basse condition, qui est sans naissance.* (Homo humilis. Cic.)

BAIXÃO, s. m. Instrumento musico de assopro. *Basson, instrument de Musique à vent & à anche, qui sert de basse.* (Major tibia soni gravioris. s. f.)

BAIXAR, v. a. Abaixar, abater. *Baisser, abaisser.* (Demittere. Cic.) ¶ – a cabeça. *Baisser la tête.* (Caput inflectere. Cic.) ¶ – a lança, a bandeira diante de alguem. i. h. Ceder-lhe, reconhecer sua superioridade em alguma cousa. *Baisser la lance, le pavillon devant quelqu'un, lui déférer, lui céder, reconnoître sa supériorité en quelque chose.* (Alicui fasces submittere. Cic.) ¶ v. n. Descer. *Baisser, descendre, venir en bas.* (De, e, ex aliquo loco descendere.) ¶ – a maré. *Etre le reflux de la mer, la mer baisse.* (Æstus decrescere. decedere.) ¶ Os rios baixão. *Les rivieres baissent.* (Flumina decrescunt. Hor.) ¶ Baixar-se. v. r. Curvar-se, inclinar-se. *Se baisser, s'incliner, se courber.* (Curvari. Incurvari. Plin.) ¶ (No s. f.) v. Abater-se.

BAIXELLA, s. f. Vasos de prata, de cobre, &c. de que se usa na cozinha, na meza, &c. *Vaisselle d'argent, de cuivre, &c.* (Vasa. orum. s. n. pl. Cic.)

BAIXEZA, s. f. Abatimento, vileza, sentimento, inclinação de hum homem indigno. *Bassesse, vilté, action basse, lâche, indigne d'un honnête homme, mauvaise inclination.* (Humilitas. Ignobilitas. tis. Abjectio. onis. s. f. Cic.) ¶ – de nascimento, &c. *Bassesse de la naissance.* (Generis humilitas. Sal. Obscuritas. tis. s. f. Cic.) ¶ Fazer baixezas. i. h. Fazer acções vis. *Faire des bassesses.* (Abjectè, ou Serviliter facere. Cic.) ¶ – de estilo, de expressões, de termos. *Bassesse du style, de termes, d'expressions.* (Verborum humilitas. Quinct.) ¶ – de animo. *Bassesse de courage, lâcheté.* (Abjectus animus. Animi abjectio. onis. s. f. Cic.)

BAIXIO, ou BAIXO, s. m. (T. de Mar.) Banco de arêa no mar, arrecife. *Basses, bancs de sable ou rochers cachés sous l'eau.* (Brevia. ium. Saxa. orum. s. n. Cic. Syrtis. is. ou idis. s. f. Syrtes. ium. s. f. pl. Virg.) ¶ Mar cheio de baixios. *Mer pleine de basses.* (Vadosum mare. Cæs.) ¶ A parte inferior de qualquer cousa. *Bas, la partie inférieure de quelque chose.* (Ima rei alicujus pars, situs.)

BAIXO, s. m. Parte da Musica, que he a mais baixa no som. *Basse, cette partie de Musique qui est la plus basse de toutes, si l'on parle de la voix humaine, & si l'on parle d'un instrument.* (Gravissimus, ou Gravior sonus. i. s. m. Cic.) ¶ Tom, voz de baixo. *Ton, voix de basse.* (Graviusculus sonus. Aul. Gell.) ¶ A pessoa que cantá o baixo. *Basse, la personne même qui chante cette partie.* (Qui gravis cantûs partes sustinet.) ¶ – de viola. *Basse de viole.* (Barbitos gravioris soni.) ¶ – continuo. *Basse continue, basse qui se joue sur les instrumens, qui sert de fondement à toutes les autres parties, & qui continue toujours pendant que la voix chante, ou se repose.* (Sonus gravior tota musica continuatus.)

BAIXO, adj. m. XA. f. De pouca altura. *Bas, basse, peu élevé, qui a peu de hauteur, par rapport au lieu, à la situation, à la stature, &c.* (Humilis. e. Depressus. a. um. Jacens. tis. adj. Cic.) ¶ O rio está baixo. i. h. Tem menos agua do costume. *La riviere est basse. c. à. d. A moins d'eau qu'à l'ordinaire.* (Decrevit amnis.) ¶ A maré está baixa. i. h. vasia, he baixa mar. *La mer est basse, s'est retirée.* (Recessit mare.) ¶ Casas baixas. *Maisons basses.* (Ædificia modice ab humo exstantia. Plin.) ¶ A mais baixa região do ar. *La basse region de l'air.* (Infima, ou ima aeris regio. onis.) ¶ Voz baixa. i. h. que não sôa muito, que se não póde ouvir senão de perto. *Voix basse, une voix qui ne peut s'entendre que de près.* (Vox submissa. depressa. Cic.) ¶ (Fallando-se em Regiões, Provincias, rios, &c.) A Hungria baixa. A baixa Alsacia. i. Inferior. *La Hongrie basse. La basse Alsace.* (Hungaria. Alsacia inferior.) ¶ Profundo, alto. (Fallando-se dos póços, covas, &c.) *Bas, profond: Parlant de puits, de caves, &c.* (Altus. Cæs. Profundus. a. um. Cæs.) ¶ (No s. f.) Vil, desprezivel. *Bas, vil & méprisable.* (Abjectus. a. um. Humilis. e. adj. Cic.) ¶ Homem de baixo nascimento, de baixa extracção. *Un homme né de bas lieu, de basse extraction.* (Homo infimo loco, humili, ou obscuro loco natus. a. um. Cic. Obscuro genere ortus. Liv.) ¶ Baixas acções. i. h. Vilezas. v. Baixezas. ¶ Palavras baixas. i. h. rasteiras, plebeas. *Mots bas, rampans.* (Verba humilia & abjecta. Cic.) ¶ Estilo baixo. i. h. humilde, não elegante. *Style bas, peu noble, peu élégant, rampant.* (Humile dicendi genus. Oratio humilis. Cic.) ¶ Barato, de pouco preço. *Bas, qui coûte peu, qui se donne à bon marché.* (Vilis. e. adj. Cic.) ¶ Por baixo preço. *A' bas prix.* (Vili. sobentenda-se pretio. Mart.) ¶ Ouro baixo. Prata baixa. i. h. de menor valor. *Bas or, bas argent, c. à. d. de moindre valeur, de moindre prix.* (Aurum. Argentum minoris, ou vilioris pretii. Plin.) ¶ Baixa estatura. Corpo baixo. *Stature basse. Petite taille.* (Brevitas. tis. s. f. Cels. Brevis statura. Plin.) ¶ (No s. Moral.) Espirito, coração baixo. *Esprit, cœur bas & lâche.* (Depressus, ou humilis, ou abjectus animus. Cic.) ¶ Vista baixa. i. h. Fraca. *Vue basse, foible.* (Infirmitas oculorum. Plin.)

BAIXO, adv. Perto de terra. *Bas, adv. près de terre.* (Humiliter. Demissè. adv. Cic.) ¶ Voar baixo. *Voler bas, terre à terre.* (Demissè volare. Ovid.) ¶ Fallar, cantar baixo. i. h. Submissamente, debaixo de voz. *Parler, chanter bas.* (Submissè loqui, canere. Quinct.) ¶ Elle mora em baixo. *Il est logé par bas.* (Inferiore in parte domûs habitat.) ¶ Agua que corre por baixo. *De l'eau qui coule pardessous.* (Aqua subterfluens. Plin.) ¶ Deitar abaixo huma casa. i. h. Demolilla. *Mettre à bas une maison, la démolir.* (Domum demoliri. Diruere. Cic.) ¶ A baixo. v. Abaixo.

BAIXOS DO MAR, s. m. pl. Baixio, baixo. *Basfond, écueil.* (Vadus. i. s. m. Sall.)

B A L

BALA, s. f. Bola de ferro, ou de chumbo, com que se carregão as espingardas. *Balle, petite boule de fer, de plomb, dont on charge certaines armes à feu, comme mousquets, arquebuses, & pistolets, &c.* du

du boulet dont on charge le canon. (Globus, *ou* Globubulus ferreus. Glans. dis. f. f.) ¶ (T. Typografico.) Instrumento com que se dá a tinta ás formas. *Balle, instrument, avec lequel on touche les formes, après l'avoir trempé dans de l'ancre.* (Folliculus Typographicus.) ¶ – de papel. *Balle de papier, gros paquet des rames de papier, lié de cordes, & envelopp-pé de grosse toile.* (Papyri colligati fascis. is. f. m.) ¶ – de mercadorias. *Balle, gros paquet de marchandises.* (Structa, *ou* Colligata mercium sarcina.)

BALADO, f. m. v. Balido.

BALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem berrado. *Bêlé, ée.* (Qui balatum edidit.)

BALAIO, *ou* BALAYO, f. m. Teiga, cesto pequeno. *Panier d'osier noir haut & rond, où l'on met des fruits pour les vendre au marché.* (Cista paleis varii coloris intexti.)

BALAIS, f. m. Pedra fina. v. Balax.

BALANÇA, f. f. Instrumento com que se peza. *Balance, instrument à deux bassins dont on se sert pour peser.* (Trutina. æ. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) A attenção, com que se péza no juizo as razões, que se offerecem pro e contra sobre hum assumpto. *Balance, l'attention avec laquelle on pese dans son esprit, les raisons qui se présentent pour & contre, sur un sujet.* (Trutina. æ. f. f. Cic.) ¶ Pôr na balança. i. h. Examinar comparando. *Mettre dans la balance, examiner en comparant.* (Aliquid trutinari. Pers.) ¶ Estar em balança. i. h. Estar suspenso, não saber que resolução tome. *Etre en balance, être en suspens, ne savoir quel parti, quelle résolution en doit prendre, être dans l'irrésolution.* (In ambiguo, in dubio esse. Cic. Ter.) ¶ – ou libra. Constellação, hum dos doze signos do Zodiaco. *La balance, constellation, un des douze signes du Zodiaque.* (Libra. æ. f. f. Virg. Jugum. i. f. n. Cic.)

BALANÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Embalançado, agitado como em balança. *Balancé, agité.* (Agitatus. a. um. Cic.)

BALANÇAR, v. a. Embalançar, agitar o corpo. *Balancer, agiter le corps.* (Corpus agitare. Cic. Librare. Col.) ¶ – as difficuldades. (No f. f.) Pezallas por huma e outra parte. *Balancer les difficultés, les peser de part & d'autre.* (Omnes in utraque parte calculos ponere. Plin.) ¶ (No f. f.) Examinar, considerar. *Balancer, examiner, considérer.* (Perpendere. Cic.) ¶ v. Igualar. ¶ v. n. Estar em dúvida, suspenso. *Balancer, être en doute, en suspens de ce qu'on doit faire.* (In dubio esse. Ter. Hærere. Cic.) ¶ Balançar-se, v. r. Agitar-se, mover-se. *Se balancer, s'agiter, se mouvoir, se pencher en marchant tantôt d'un côté, tantôt d'un autre, se brandiller.* (Agitari. Moveri. Cic.) ¶ – em huma corda, em huma trave. *S'agiter, se mouvoir dans une corde, dans une poutre suspendue.* (Fune ex aliqua trabe suspenso se jactare, in suspensa trabe se librare. ¶ v. Abalançar-se.

BALANCÉ, f. m. Passo de dança, em que o corpo balancêa de hum pé para outro em tempos iguaes. *Balancé, pas de danse où le corps se balance d'un pied sur l'autre en temps égaux.* (Saltatio agitata ad tempus.)

BALANCEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contrabalançado, igualado. *Balancé, examiné, contrebalancé, comparé.* (Exquisitus. Æquatus. Cic. Solidatus. a. um. Asc. Ped.)

BALANCEAMENTO, f. m. Comparação, parallelo, justa confrontação, igualdade. *Comparaison, parallele, juste rapport, égalité.* (Æquiparatio. onis. f. f. A. Gell.)

BALANCEAR, v. a. (T. Mercantil.) Ajustar as contas, comparallas para ver se dão certas. *Balancer, comparer, contrebalancer, égaler les comptes.* (Rationes suas exquirere. Cic. Solidare. Asc. Ped.) ¶ Dar balanços a alguem. v. Balançar. ¶ (No f. f.) Estar irresoluto, suspenso. *Balancer, être en suspens, en doute de ce qu'on doit faire.* (Hæsitare. Animi pendere. Cic.)

* BALANCIA. v. Melancia.

BALANÇO, f. m. A acção de balançar, estado do que balancêa, solavanco. *Balancement, action ou état de ce qui balance, ou est balancé, mouvement par lequel un corps penche tantôt d'un côté, tantôt de l'autre.* (Agitatio. onis. f. f. Cic. Libramentum. i. f. n. Liv.) ¶ – das contas. (T. Mercantil.) Exame das contas, o seu saldo. *Balance, l'état final ou la solde du livre de compte.* (Rationum ponderatio. onis. f. f. Plin.) ¶ – do Commercio. *Balance du commerce, c'est le résultat général du commerce actif & passif d'une nation.* (Negotiationis ratio.) ¶ Estar em balanço. (No f. f.) Estar duvidoso, irresoluto, incerto. *Etre incertain, en suspens, en doute de ce qu'on doit faire, être tantôt d'un avis, tantôt d'un autre.* (Hæsitare. Cic. In dubio esse. Ter.)

BALANCO, f. m. Herva que nasce entre a cevada, e affoga. *Coquiole, herbe qui croit parmi l'orge, & qui le fait mourir.* (Ægilops. pis. f. f. Plin.)

BALANDRA, f. f. Especie de navio. *Balandre, sorte de bâtiment de mer.* (Navigium. ii. f. n.)

BALANDRA'O, f. m. Especie de gabão, ou capote com mangas, abotoado por diante, e aberto pelas ilhargas. *Balandran ou balandras, capot, espece de casaque de campagne, ou sorte de manteau à manches.* (Gausape. f. n. indecl. Plin. Gausapa. æ. f. f. Varr.)

BALAR, v. n. Berrar a ovelha, o carneiro, o cordeiro. *Bêler, faire un bêlement.* (Balare. Cic. Balatum edere. Ovid.)

BALAUSTADA, *ou* BALAUSTRADA, f. f. Ajuntamento, e ordem de muitos balaustes. *Balustrade, assemblage de plusieurs balustres servant d'ornement, ou de clôture.* (Columellarum ornatus, *ou* ordo. nis.)

BALAUSTE, *ou* BALAUSTRE, f. m. (T. de Arquitectura.) Columna pequena. *Balustre, sorte de petit pilier façonné, petite colonne.* (Columella. æ. f. f.)

BALAX, f. m. Especie de rubi oriental. *Le rubi balai, ou balais, qualité d'un rubis précieux.* (Carbunculus pretiosior.)

BALAYO, f. m. v. Balaio.

BALBO, adj. m. BA. f. (T. Lat.) v. Balbuciente.

BALBUCIAÇÃO, f. f. A acção de balbuciar, defeito da lingua, gagueira, gaguice. *Bégaiement, défaut de langue qui empêche de prononcer bien.* (Linguæ hæsitantia. æ. f. f. Vox temulenta. Cic.)

BALBUCIADO, adj. part. m. DA. f. Gaguejado, pronunciado mal. *Prononcé en bégayant, qui bégaie.* (Balbus. a. um. Cic.)

BALBUCIAR, v. n. Gaguejar, fallar gaguejando. *Bégayer, parler en bégayant.* (Balbutire. Cic.)

BALBUCIE, f. f. (T. Lat.) v. Balbuciação.

BALBUCIENTE, adj. m. e f. Que gagueja, que falla gaguejando. *Begue, qui a la langue empê-chée,*

chée, qui ne pronce pas distinctement les mots. (Balbus. a. um. Lingua hæsitans. tis. adj. Cic.)

BALBURDA, s. f. Tumulto, motim, inquietação. *Tumulte, trouble, bruit, tintamarre, émeute.* (Tumultus. ûs. s. m. Cic.)

BALÇA, s. f. v. Balsa.

BALCÃO, s. m. Varanda sahida para fóra da parede, com balaustes *ou* grades. *Balcon, saillie qui sort d'un bâtiment avec des petits piliers.* (Meniana. orum. s. n. pl. Vitr. Podium. ii. s. n. Suet.) ¶ v. Mostrador.

BALDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Inutil, frustrado, que não serve de nada. *Inutil, vain, qui n'a point son effet, qui ne sert de rien.* (Irritus. Infructuosus. a. um. Cic.) ¶ Trabalho baldado. *Travail inutile, frustré, qui ne sert de rien.* (Opera vana. inutilis. lusa.) ¶ — em sua esperança. *Frustré de son espérance.* (Spe deturbatus. dejectus. a. um. Cic.)

BALDÃO, s. m. Affronta, palavra injuriosa, com menos preço e desestimação de alguem. *Reproche, opprobre, parole injurieuse dite par outrage.* (Convicium. ii. s. n. Contumelia. æ. s. f. Ter.)

BALDAR, v. a. Frustrar, fazer inutil. *Frustrer, rendre inutile, sans succès, vain, sans effet, emploier mal à propos, ou inutilement.* (Frustrari. Perdere. Cic.) ¶ — o trabalho. Perdello, trabalhar de balde. *Perdre son temps, sa peine.* (Operam ludere. Laborem frustrari. Ter.) ¶ — o seu dinheiro. Despendello inutilmente. *Employer son argent sans rien faire.* (Pecuniam suam malè expendere.) ¶ — a esperança de alguem. *Frustrer l'attente de quelqu'un, ou frustrer quelqu'un de son attente, de son espérance.* (Alicujus exspectationem decipere. Cic.) ¶ Baldar-se, v. r. Frustrar-se, fazer-se inutil, perder-se. *Se frustrer, se rendre inutile, ne servir de rien.* (Frustra insumi. Decipi. Cic.)

BALDE, s. m. Vaso de páo, &c. instrumento com que se tira agua. *Seau à puiser de l'eau.* (Situla. æ. s. f. Cic.) ¶ De balde. (Loc. adv.) Inutilmente, em vão. *En vain, inutilement, vainement.* (Frustra. Incassum. adv. Cic.) ¶ Trabalhar de balde. i. h. Inutilmente. *Perdre son temps, se donner de la peine en vain.* (Laterem crudum lavare. Actum, *ou* Acta agere. Ter.)

BALDEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Trasfegado, passado de hum vaso para outro. *Versé d'un vase dans une autre, survuidé.* (Transfusus. Cels. Elutriatus. a. um. Plin.)

BALDEAÇÃO, s. f. A acção de baldear. *Transfusion, l'action de verser d'un vase dans un autre.* (Transfusio. onis. s. f. Cic.) ¶ A acção de passar fazendas de hum navio para outro. *L'action de faire passer des marchandises d'un vaisseau dans un autre.* (Mercium trajectio. onis. s. f. Cic.)

BALDEAR, v. a. Trafegar, passar de hum vaso para outro. *Survuider, passer d'un vase dans un autre.* (Transfundere. Col. Elutriare. Gell.) ¶ — fazendas de hum navio para outro. *Transporter, faire passer des marchandises d'un vaisseau dans un autre.* (Aliquas merces de navi in navim trajicere. Plin.)

BALDIO, adj. m. DIA. f. Frustrado, sem effeito, vão. *Vain, inutile, sans effet, de peu de conséquence.* (Frivolus. a. um. Inanis. e. adj. Cic.) ¶ v. Ocioso.) ¶ Campo baldio. Terra baldia. Campo não lavrado, terra não cultivada. *Des champs sans culture, un champ qui n'est point cultivé.* (Ager compascuus. Agri inculti. Cic.)

BALDREU, s. m. Couro fraco, e de pouca dura. *Une peau de brebis courroiée avec la laine.* (Pellis digitalium.)

BALDROCA, s. f. (T. Plebeio.) v. Troca.

BALDROEGAS, s. f. pl. Herva. v. Beldroegas.

BALEA, s. f. Peixe grande, monstro marinho. *Baleine, gros poisson de mer.* (Balena. æ. Pistris. is. s. f. Plin. *ou* cis. Cic.) ¶ (T. Astr.) Constellação do hemisferio Meridional. *Baleine. Constellation de l'hémisphere Méridional.* (Pistris. cis. s. f. Astrum. i.)

BALEARES, s. f. pl. Quatro Ilhas do mar Mediterraneo na costa de Valença em Hespanha, Majorca, Minorca, Yvica, e Fromentera. *Isles de la mer Mediterranée, dont les quatre principales sont Majorque, Minorque, Yvica & Fromentera.* (Insulæ Baleares. Insularum. Balearium.)

BALEATO, s. dim. m. Balea pequena, e nova, o filho da balea. *Baleineau, ou baleinon, le petit de la baleine.* (Balænæ vitulus. i. s. m. Plin.)

BALESTILHA, s. f. Instrumento nautico, com que se toma a altura do Sol, e do Pólo. *Arbalête, instrument à prendre la hauteur du Soleil, & du Pole.* (Crux Geometrica ad observandam siderum elevationem.)

BALHA. (T. Plebeo que se usa nesta frase.) Trazer alguma cousa á balha. i. h. Alegalla, fazer menção della. *Proposer, mettre en avant, mentionner quelque chose.* (In medium proferre. afferre. Cic.)

BALHADO. BALHAR, &c. v. Bailado, Bailar, &c.

BALHATA, s. f. Canção com que se balha, que tem repreza, mudança e volta. *Ballade, c'est une piéce de vers composée de trois strophes, de huit ou de dix vers chacune dont le dernier vers est repeté, & toujours le même.* (Saltatorium carmen nis)

BALIADO, s. m. &c. v. Bailiado, &c.

BALIDO, s. m. Berro das ovelhas, dos carneiros, &c. *Bêlement des brebis, &c.* (Balatus. ûs. s. m. Virg.)

BALISTA, s. f. (T. Lat.) Maquina antiga de guerra, com que os antigos arrojavão pedras. *Baliste, machine de guerre à jetter des pierres, en usage chez les anciens.* (Balista. æ. s. f. Vitr.)

BALISTARIO, s. m. Official encarregado do asseio, e guarda das armas, e máquinas de guerra. *Balistaire, officier chez les Grecs, & Romains, qui avoit soin des armes & machines de guerre.* (Armorum & balistarum custos. dis.)

BALISTICA, s. f. (T. Mathemat.) Sciencia do movimento dos corpos graves arremessados ao ar, seguindo qualquer direcção. *Balistique, science du mouvement des corps pesans jetés en l'air, suivant une direction quelconque.* (Balistica. æ. s. f.)

BALIZA, s. f. (T. de Marinha.) Sinal nos lugares perigosos em o mar para segurança da navegação. *Marque, signe qui donne à connoître les lieux dangereux, où l'on court péril dans la navigation.* (Index latentis periculi.) ¶ Marco, linda do campo. *Borne, limite, terme.* (Terminus. i. s. m. Meta. æ. s. f. Cic.)

BALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Demarcado, que tem balizas. *Limité, borné, ée, où l'on a mis des bornes, dont on a reglé les limites.* (Limitatus. a. um. Fest.)

BA-

BALIZAR, v. a. Demarcar, pôr marcos, balizas. *Limiter, borner, mettre ou planter des bornes, des limites.* (Limitari. v. dep. Plin.)

BALNEO-MARIA, ſ. m. Agua fervendo, em que ſe mette hum caldeirão, para fazer cozer viandas, &c. *Bain-marie, l'eau bouillante, dans laquelle on met quelque vaſe, pour faire cuire les viandes & les autres choſes qui y ſont.* (Balneum Mariæ.)

BALOFO, adj. m. FA. f. Fofo, que faz vulto, mas que não tem ſubſtancia. *Bouffi, enflé: apparent.* (Inani pinguedine tumidus. a. um.)

BALONA, ſ. f. Volta que cahe para traz ſobre os hombros. *Rabat, collet d'homme.* (Lineus colli amictus poſticus.)

BALOTE, ſ. m. dim. Pequena bala de mercadorias. *Ballot, gros paquet de marchandiſes ou de meubles.* (Mercium ſarcinula. ou faſciculus. i. ſ. m.)

BALRAVENTO. v. Barlavento.

BALSA, ou BALÇA, ſ. f. Silvado baſto, com que ſe tapão as terras, ſeve. *Une haye, cloiſons de plantes vives.* (Sepes. is. ſ. f.) ¶ Caverna, tóca. *Caverne, antre, grotte.* (Spelunca. æ. ſ. f. Cic.)

BALSAMICO, adj. m. CA. f. Que tem propriedades, virtude de balſamo. *Balſamique, qui a une proprieté, une vertu, une qualité ſemblable à celle du beaume.* (Balſami virtute præditus. Ad balſami naturam accedens.)

BALSAMINHO, ſ. m. Planta e flor, que entra na compoſição de huma eſpecie de balſamo. *Balſamine, plante & fleur qui entre dans la compoſition d'une ſorte de beaume.* (Balſamina. æ. ſ. f.)

BALSAMO, ſ. m. Arvore ou arbuſto, que produz o balſamo. *Balſamum, arbre ou arbriſſeau qui produit le baume.* (Balſamum. i. ſ. n. Plin.) ¶ Gomma ou ſucco, que diſtilla eſta arvore. *Baume ou liqueur qui en découle.* (Opobalſamum. i. ſ. n. Plin.) ¶ De balſamo. *De baume.* (Balſaminus. a. um. Plin.)

BALSEIRO, ſ. m. Silvado baſto, lugar de muita balſa, mato. *Foret, un lieu couvert d'arbriſſeaux.* (Locus fruticetis, ou virgultis oblitus. a. um.) ¶ Lugar ſombrio. *Lieu ombrageux, qui a, qui fait de l'ombre, où il y a de l'ombre.* (Locus umbroſus. Cic.) ¶ Cuba, ou tina onde ſe coze o moſto. *Cuve de preſſoir.* (Cupa. æ. ſ. f. Varr.)

BALTEO, ſ. m. (T. Lat.) Talim, cinto militar guarnecido de tachões de metal. *Baudrier, écharpe de cuir qu'on porte ſur l'épaule droite qui ſert à tenir l'épée, ceinturon.* (Balteus. ei. ſ. m. Virg.)

BALTICO, ſ. m. Grande golfo do mar Oceano entre Alemanha, Dinamarca, Suecia e Polonia. *Baltique, la mer d'Allemagne, renfermée entre les côtes d'Allemagne, de la Pologne, de la Suéde, & du Danemarch.* (Mare Balticum.)

BALUARTE, ſ. m. (T. de Fortificação.) Baſtião groſſo ou de terra, ou de pedra de cantaria. *Boulevart, gros baſtion, ſorte de fortification qui eſt de terre & revetue quelque fois de pierres de taille.* (Propugnaculum. Caſtellum. i. ſ. n. Cæſ.)

B A M

BAMBALEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não eſtá firme. *Chancelant, qui chancele.* (Vacillans. Titubans. tis. adj. Cic.)

BAMBALEANTE, adj. m. e f. Vacillante, titubante. *Chancelant, qui chancele, qui vacille.* (Vacillans. Titubans. tis. adj. Cic.)

BAMBALEAR, v. n. Titubiar, vacillar, não eſtar com o corpo firme. *Chanceler, vaciller, ne ſe pas tenir dans une poſture ferme, n'être pas bien ſur ſes pieds, ſe pencher tantôt d'une côté, tantôt d'un autre, étant debout.* (Titubare. Vacillare. Cic.)

BAMBERGA, ſ. f. Cidade Epiſcopal, e Principado do Imperio na Franconia. *Bamberg, Ville Impériale & libre du Cercle de Franconie, avec un Evêché, & une Univerſité.* (Bamberga. æ. ſ. f.)

BAMBO, adj. m. BA. f. Froxo, laxo. *Lâché, débandé, qui n'eſt point roide, ni tendue.* (Laxus. a. um. Cic.)

BAMBU, ſ. m. Bordão groſſo e curto. *Bâton, baguette, houſſine.* (Fuſtis. is. ſ. m. Bacillum. i. ſ. n. Cic.)

B A N

BANCA, ſ. f. Meza, boſete. *Banque, buffet, table.* (Menſa. æ. ſ. f. Abacus. i. ſ. m. Cic.)

BANCAL, ſ. m. Tapete ou cuberta, que ſe põe ſobre os bancos. *Couverture d'un banc, d'un ſiége.* (Sedilis ſtragulum. i. ſ. n.)

BANCO, ſ. m. Aſſento comprido, onde muitos ſe podem aſſentar. *Banc, ſiege de bois ou de pierre où pluſieurs perſonnes ſe peuvent aſſeoir enſemble.* (Scamnum. i. Cic. Sedile. is. ſ. n. Virg.) ¶ Bancos de area. *Bancs, un grand amas de ſable dans la mer.* (Arenariæ. Arenæ. arum. ſ. f. pl. Cic. Brevia. ium. ſ. n. pl. Tac.) ¶ — da galé. Os aſſentos dos remadores. *Bancs de galeres ſur les quels ſont aſſis les forçats, les rameurs, les galériens.* (Tranſtra. orum. ſ. n. Cæſ.) ¶ Caſa onde ſe depoſita, ou guarda o dinheiro do povo. *Banque, caiſſe publique, tenue ſous la direction des Magiſtrats, & dans laquelle l'argent des Particuliers eſt en dépôt.* (Argentaria. æ. ſ. f. Forum argentarium. Plaut.) ¶ Fazer banco roto. i. h. Levantar-ſe com as dividas, fallir, quebrar. *Faire banqueroute.* (Decoquere creditoribus. Cic.)

BANDA, ſ. f. Faixa, tira de panno, ou ſeda cortada ao comprido. *Bande, petit ornement ou de drap ou de ſoie plus long que large, ruban.* (Tænia. Faſcia. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Parte, lado, lugar. *Bande, lieu, côté.* (Latus. eris. ſ. n. Pars. tis. ſ. f. Cic.) ¶ — do Norte, do Sul. (T. de Mar.) *Bande, le côté du Nord, du Sud, par rapport à la ligne.* (Latus, ou Plaga Septentrionis, Auſtri, Meridiei.) ¶ Navio á banda, i. h. que eſtá ſobre o coſtado. *Vaiſſeau à la bande, qui eſt ſur le côté.* (Navis ex uno laterum pene demerſa.) ¶ De huma e outra banda. *De deux côtés, de part & d'autre.* (Utrinque. Ex utraque parte.) ¶ Da outra banda. *Au-delà, par-delà.* (Trans. Prepoſ. Cic.) ¶ Partido, facção, parcialidade. *Bande, ſocieté, faction, parti, conſpiration, complot, cabale.* (Factio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Lançar-ſe, pôr-ſe da banda de alguem. i. h. Seguir o ſeu partido. *Se mettre du côté de quelqu'un, ſuivre ſon parti.* (Ad aliquem deficere. Cic.)

BANDALHO, ſ. m. v. Farrapo. Ridiculo.

BANDADO, adj. paſt. paſſ. m. DA. f. Que tem bandas. *Orné de bandes, qui a des bandes.* (Limbo circumdatus. a. um.)

BANDAR, v. a. Pôr bandas nos veſtidos, ornar com bandas. *Mettre des bandes dans les habits, orner avec des bandes.* (Veſtes limbo circumdare.)

BANDARRA, ſ. m. (T. Plebeio.) Homem vadio, de pouca conta, guapo, &c. *Brave, un rodomont, poltron, faux brave, fanfaron.* (Faſtoſus homo. nis.)

BAN-

BANDEJA, f. f. Efpecie de taboleiro de prata, &c. redondo e chato, com fua aba levantada. *Un vaiſſeau d'argent, &c. rond & plat.* (Alveus. Liv. Alveolus. i. f. m. Col.)

BANDEJAR, v. a. Tirar ao trigo a hervilhaca, facudindo o taboleiro. *Secouer le bled dans le vaiſſeau de bois, tirer la veſce.* (Triticum ab atro frumento expurgare.)

BANDEIRA, f. f. Eftendarte, infignia militar de hum Regimento, &c. *Drapeau, étendard, l'enſeigne d'un Régiment, banniére.* (Vexillum. i. Signum militare. Cic.) ¶ Manga de foldados, que eftá debaixo de huma bandeira. *Compagnie de ſoldats ſous un même drapeau ou étendard.* (Vexillatio. onis. f. f. Suet.)

BANDEIRINHA, f. f. dim. Bandeira pequena. *Un petit drapeau, une petite enſeigne.* (Parvum vexillum.)

BANDEIRO, adj. m. (Homem.) Facciofo, fediciofo. *Séditieux, brouillon, mutin, qui excite une ſédition, factieux.* (Homo factiofus. Sall.)

BANDEIROLA, f. f. dim. Bandeirinha que pende da trombeta. *Banderole de trompette.* (Tubæ parvum vexillum appenfum.) ¶ Pequena bandeira de que usão os Engenheiros, para marcar o terreno nas fuas medições, &c. *Banderole, dont ſe ſervent les ingénieurs.* (Parvum vexillum. i.)

BANDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Defterrado, degradado. *Banni, ie, exilé, &c.* (In exfilium pulfus. a. um. Cic.)

BANDIDOS, f. m. pl. Ladrões de eftradas, affaffinos degradados, que em bandos andão roubando, fazendo violencias, &c. *Bandits, brigands, voleurs de grands chemins, une troupe de voleurs.* (Graffatores. um. f. m. pl. Cic.) ¶ v. Vagabundos.

BANDIR, v. a. Bannir, defterrar, degradar. *Bannir, exiler, envoyer en exil, condamner, par autorité de Juſtice à ſortir d'un Etat, &c.* (Aliquem in exfilium agere. Liv. Pellere. Cic.) ¶ — o temor, o desgofto, o cuidado, &c. *Bannir la crainte, le chagrin, le ſouci, &c.* (Metum, ægritudinem, moleftiam depellere. Cic.) v. Bannir.

BANDO, f. m. Pregão a fom de caixa, de trombeta por authoridade do Magiftrado, &c. *Ban, cri public par autorité du Magiſtrat, mandement fait à cri public, pour ordonner, ou pour défendre quelque choſe, proclamation qui ſe fait au ſon de tambour, ou de trombette.* (Præconium. ii. f. n. Cic) ¶ — de paffaros. Muitos paffaros, que voão juntos. *Bande d'oiſeaux, volée.* (Avium grex. gis. f. m. Hor.) ¶ Aos bandos. Em bandos. (Loc. adv.) *Par bandes.* (Gregatim. adv. Varr.) ¶ (No f. f.) Partido, parcialidade, facção. *Faction, parti, cabale, partialité.* (Factio. onis. f. f. Cic.) ¶ Bandos, f. m. pl. Sedição, motim. *Sédition, émeute, mutinerie, émotion populaire.* (Seditio. onis. f. f. Cic.) ¶ Excitar bandos. Fazer, mover fedição. *Faire, emouvoir une ſédition.* (Seditionem commovere. excitare.)

BANDOLA, f. f. Vafilha redonda de páo, em que fe mette hum cartuxo de polvora. *Un vaiſſeau rond de bois où l'on met de la poudre à canon.* (Nitrati fulphureique pulveris theca.) ¶ Vir em bandólas. (T. Nautico.) *Naviguer, arriver avec les débris des mâts & des voiles.* (Velorum fragmentis ad palos aptatis venire, ou advenire.)

BANDOLEIRA, f. f. Correa larga, onde prende a patrona, ou cartuxeira dos foldados. *Bandouliere, large bande de cuir à l'uſage des mouſquetaires, & des fantaſſins.* (Balteus. ei. f. m.)

BANDOLEIRO, f. m. Saltеador, ladrão, que rouba pelas eftradas, e campos com outros de feu bando. *Bandoulier, brigand, voleur des grands chemins, qui vole en troupe.* (Latro. nis. Graffator. oris. f. m. Cic.)

BANDORIA, f. f. Sedição do povo. v. Bandos. Sedição.

BANDORRILHA, ou BANDURRA, f. f. Viola pequena de tres cordas, inftrumento mufico. *Une pandore, inſtrument de muſique.* (Fides. ium. f. f. pl. Cic.)

BANHA, f. f. Gordura de porco, ou de outros animaes pegada aos rins. *Graiſſe, ſaindoux de porc, de coches, & des autres animaux.* (Adeps. is. f. m. e f. Col.) ¶ — de flor. *Graiſſe de porc préparée avec des fleurs odoriferantes, pomade.* (Adeps fuillus floribus medicatus.)

BANHADO, adj. part. m. DA. f. Mettido em banho. *Baigné, ée.* (In balneum demiffus. a. um.) ¶ Molhado. *Mouillé.* (Madefactus. a. um. Cic.) ¶ — em lagrimas. *Baigné de ſes larmes.* (Lacrimis perfufus. a. um. Ovid.) ¶ — em fuor. v. Suor. ¶ — em alegria. *Comblé de joie, nagé dans la joie.* (Gaudio delibutus. a. um. Ter.)

BANHAR, v. a. Metter no banho, na agua. *Baigner, faire entrer dans l'eau, ſubmerger.* (Aliquem lavare. Virg. In balneum, ou in aquam demittere. Celf.) ¶ v. Molhar. ¶ — as muralhas de huma Cidade: (Diz-fe do mar, e dos rios.) Paffar junto a ellas. *Baigner les murailles d'une Ville, couler auprès. (Se dit de la mer & des riviéres.)* (Mœnia urbis alluere. Cic.) ¶ — o femblante com fuas lagrimas. *Baigner, arroſer ſon viſage de ſes larmes.* (Lacrimis opplere os totum fibi. Ter.) ¶ Banhar-fe, v. r. Tomar o banho. *Se baigner, prendre les bains, ſe mettre dans l'eau.* (Uti balneo. Se lavare. Ter.) ¶ — em agua de flor. i. h. em prazer, ou em alegria. *Se baigner, ſe plaire.* (Suavitate, ou voluptate, ou lætitiâ perfundi. Cic.)

BANHO, f. m. Agua, ou outro licor, onde fe mette alguem nú. *Bain, eau, ou autre liqueur, dans laquelle on ſe met quelqu'un nu, &c.* (Balineum, ou Balneum. ei. f. n. Lavatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Lugar proprio para fe lavar. *Bain, endroit propre à ſe baigner.* (Lavatio. onis. f. f. Lavatrina. æ. f. f. Varr.) ¶ Banhos quentes. Caldas. *Bains, eaux naturellement chaudes, où l'on va ſe baigner.* (Thermæ. arum. f. f. pl. Mart.) ¶ — de cafamento. (T. Ecclefiaftico.) Pregão no pulpito. *Ban, la proclamation qui ſe fait dans l'Egliſe, pour avertir qu'il y a promeſſe de mariage entre deux perſonnes, ou que quelqu'un va s'engager dans les Ordres Sacrés.* (Matrimonii futuri folemnis denuntiatio. onis. futuri connubii præconium.)

BANIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Defterrado. *Banni, ie, exilé, relégué.* (In exilium ejectus. a. um. Cic.) ¶ v. Profcripto. ¶ Eftar banido. i. h. Eftar condemnado ao defterro. *Etre banni, c. à. d. être condamné au banniſſement.* (Exfilio multari. Cic. Nep.)

BANIR, v. a. Defterrar, degradar. *Bannir, éxiler, envoyer en exil, punir de banniſſement.* (Aliquem in exfilium agere. Liv.) ¶ Banir-fe, v. r. Defterrar-fe, degradar-fe a fi mefmo. *Se bannir, s'ex-*

exiler soi-même. (Concedere in voluntarium exsilium. Plin.) ¶ – do mundo, das companhias. i. h. Viver retirado. *Se bannir du monde, des compagnies. Mener une vie retirée.* (Congressus hominum fugere. Cic.)

BANQUEIRO, s. m. O que negocêa em letras de cambio. *Banquier, qui fait, ou qui tient la banque, qui fait commerce d'argent de place en place.* (Argentarius. Trapezita. æ. s. m. Plaut. Mensarius. ii. s. m. Cic.)

BANQUETE, s. m. Festim, convite magnifico. *Banquet, festin, repas magnifique.* (Epulum. Convivium. ii. s. n. Epulæ. arum. s. f. pl. Cic.) ¶ O sagrado Banquete. i. h. a Santa Communhão. *Le Sacré banquet, la sainte Communion.* (Sacrum convivium.)

BANQUETEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que comeo em banquete, ou que deo banquete. *Qui a mangé dans un banquet, qui a donné un repas magnifique.* (Epulatus. a. um. Cic.)

BANQUETEADOR, s. v. m. O que dá banquete. *Celui qui donne un repas, qui fait un grand festin.* (Convivator. oris. s. m. Hor.)

BANQUETEAR, v. n. Dar banquetes, fazer banquete. *Banqueter, faire un banquet, un festin, donner un repas magnifique.* (Convivari. Convivia agere. Cic.) ¶ Banquetear-se, v. r. Comer em banquete. *Manger dans un grand repas, se régaler, se trouver dans un festin.* (Epulari. Cic.)

BANQUINHO, s. dim. m. Banco pequeno. *Escabelle ou escabeau, petit banc, marche-pied.* (Scabellum. i. s. n. Cic.)

BANZAR, v. n. Pasmar com pena. *Etre surpris, étonné d'une peine.* (Stupere præ dolore.)

BANZEIRO, adj. m. RA. f. Inquieto, mal seguro: (Diz-se do mar.) *Inquiet, incertain, mal sûr, peu assûré.* (Dubius. a. um. Cic.) ¶ Jogo banzeiro. *Jeu pas trop heureux, où on gagne peu.* (Anceps ludi fortuna.)

B A P

BAPTISMAL, adj. m. e f. Que pertence ao Baptismo. *Baptismal, ale, qui appartient au Baptême.* (Ad Baptismum pertinens.) ¶ A graça, a innocencia, a veste baptismal. *La grace, l'innocence, la robe baptismale.* (Gratia, innocentia, aqua, vestis in baptismo suscepta, induta.) ¶ A fonte, a agua baptismal. i. h. a pia do baptismo, ou de baptizar. *Les fonts Baptismaux.* (Fons facer Baptismi. Sacrum Baptisterium.)

BAPTISMO, s. m. O primeiro dos sete Sacramentos da Igreja. *Baptême, le premier des sept Sacremens de l'Eglise.* (Baptismus. i. s. m. Baptisma. tis. s. n.) ¶ Certidão de Baptismo. *Baptistere, certificat qui fait foi qu'on a été baptisé en tel temps.* (Testimonium, quo de suscepto baptismo constat.)

BAPTISTERIO, s. m. Lugar, ou pequena Igreja antigamente ao pé das Cathedraes para nella se administrar o baptismo; lugar, onde se baptiza. *Baptistere, lieu ou petite Eglise autrefois auprès des Cathédrales pour y administrer le Baptême, lieu où l'on baptise, les fons baptismaux.* (Sacrum baptisterium.)

BAPTIZADO, s. m. v. Baptismo.

BAPTIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebeo o Baptismo. *Baptisé, ée.* (Baptizatus. Sacro fonte ablutus. a. um.)

BAPTIZAR, v. a. Conferir o Baptismo. *Baptiser, conferer le baptême.* (Baptizare. Sacro baptismatis fonte aliquem abluere.) ¶ – o seu vinho. (No s. f.) Deitar-lhe bastante agua. *Baptiser son vin, y mettre bien de l'eau.* (Vinum aqua diluere.) ¶ Baptizar-se, v. r. Receber o Sagrado Baptismo. *Se baptiser, recevoir le sacrement du Saint Baptême.* (Ad sacrum Baptismi fontem accedere. In fidem Christi suscipi.)

B A Q

BAQUE, s. m. O som que se percebe de alguma quéda, ou a mesma quéda. *Bruit, échat, chûte.* (Lapsus. Casus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Com baque. *Avec fracas, avec grand bruit.* (Fragosè. adv. Plin.)

BAQUEAR, v. n. BAQUEAR-SE, v. r. Dar hum baque cahindo; lançar-se em terra. *Chëoir, tomber, se renverser, s'abattre par terre.* (Se in terram abjicere. Cic.)

BAQUETA, s. f. Páo com que se toca o tambor. *Baguette de tambour, avec quoi on bat la caisse.* (Bacillum tundendo tympano.)

B A R

BAR, s. m. Cidade de França. *Ville de France.* (Barium. ii. s. n.)

BARACINHO, s. dim. m. Baraço pequeno. *Petite corde, ficelle.* (Funiculus. i. s. m. Resticula. æ. s. f. Cic.)

BARAÇO, s. m. Corda. *Corde.* (Funis. is. s. m. Virg.) ¶ – de enforcar, de affogar, de apanhar caça. *Filet, lacet, soit pour étrangler, soit pour prendre le gibier.* (Restis. is. s. f. Plaut. Laqueus. ei. s. m. Cic.) ¶ Estar com o baraço na garganta. (No s. f.) i. h. em grande aperto. *Etre réduit à de facheuses extrémités.* (Faucibus, angustiis premi. Cic. Cæs.) ¶ Estou com o baraço na garganta. i. h. reduzido á ultima consternação. *Je n'ai plus qu'à m'aller pendre, c. à d. Me voilà reduit à la dernière extrémité.* (Ad restim, ou ad rastros mihi quidem res rediit planissime. Ter.)

BARAFUNDA, s. f. Tumulto, motim, grande estrondo, e confusão de gente. *Tumulte, trouble, bruit, tintamarre.* (Tumultus. ûs. s. m. Cic.)

BARALHA, s. f. Cartas que ficão na meza depois de tomadas as necessarias para o jogo. *Jeu de cartes mis à part.* (Folia lusoria seposita. orum.) ¶ (No s. f.) v. Contenda. Perturbação.

BARALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Misturado. *Mêlé, ée, confondu.* (Mistus. Confusus. a. um. Cic.)

BARALHADOR, s. v. m. O que baralha, e mistura as cartas de jogar. *Celui qui mêle les cartes.* (Qui miscet folia lusoria.) ¶ (No s. f.) Perturbador, o que põe as cousas em desordem. *Perturbateur, celui qui cause du trouble, qui met de la confusion.* (Perturbator. oris. s. m. Cic.)

BARALHADORA, s. v. f. A que mistura as cartas de jogar. *Celle qui mêle les cartes.* (Quæ miscet folia lusoria.) ¶ (No s. f.) Perturbadora, a que confunde as cousas. *Pertubatrice, celle qui met de la confusion, qui fait du désordre.* (Perturbatrix. cis. s. f. Cic.)

BARALHAR, v. a. Misturar as cartas de jogar. *Mêler les cartes.* (Folia lusoria permiscere.) ¶ (No s. f.) Pôr as cousas em desordem. *Troubler, causer du desordre, mettre les choses en confusion.* (Omnia miscere. Cic. Lites serere. Liv.) ¶ Contender, disputar. *Contester, disputer, quereller, être en débat.* (Rixari. Jurgare. Cic.)

BARALHO, s. m. Masso de cartas de jogar. *Un jeu de cartes à jouer.* (Foliorum lusoriorum fasciculus, *ou* scapus. i. s. m.)

BARÃO, s. m. Qualidade antiga, e honorifica entre a nobreza. *Baron, seigneur d'une Baronnie, qualité ancienne & honorable parmi la noblesse.* (Baro. onis. s. m.)

BARATA, s. f. Insecto. *Escarbot, insecte qui s'attache au papier.* (Blatta. æ. s. f. Plin.)

BARATAMENTE, adv. v. Barato.

BARATEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abaixado no preço. *Abattu dans le prix, mis à bon marché.* (Vili pretio æstimatus. a. um.)

BARATEADOR, s. m. v. Barateiro.

BARATEAR, v. a. Abaixar no preço, vender barato. *Diminuer, abattre le prix, vendre, donner à bon marché.* (Parvo pretio vendere.)

BARATEIRO, s. m. O que vende barato. *Celui qui vend, qui donne à bon marché.* (Facilis venditor. Qui vili vendit.) ¶ O que regatéa muito ao comprar. *Celui qui cherche acheter quelque chose à bon marché.* (Qui de pretio contendit.) ¶ O que cobra o barato do jogo. *Receveur, qui reçoit l'argent du jeu.* (Mercedis ludi exactor. oris. s. m.)

BARATEZA, s. f. Baixeza de preço. *Bon marché, vil prix.* (Vilitas. tis. s. f. Cic.)

BARATHRO, s. m. Cova profunda. *Gouffre, abyme, fosse très profonde.* (Barathrum. i. s. n. Cic.)

BARATO, adj. m. TA. f. Que custa pouco, de baixo preço. *Qui coûte peu, qui est à bas prix.* (Vilis. e. adj. Cic.)

BARATO, s. m. O que se dá no jogo, o que os jogadores pagão pelas cartas, vélas em huma casa de jogo. *Ce que les joueurs payent pour le tapis, cartes, ou chandelles dans une Academie.* (Ludi merces. dis. s. f.)

BARATO, adv. Por baixo preço. *A' bas prix, à bon marché.* (Vilitèr. adv. Parvo pretio. Vili: (em ablativo.) Cic.) ¶ Vender barato. *Vendre à bon marché.* (Vili vendere. Mart.) ¶ Comprar barato. *Acheter à bas prix.* (Bene emere. Plaut.)

BARBA, s. f. Parte inferior do rosto abaixo da boca. *Le menton, la barbe.* (Mentum. i. s. n. Barba. æ. s. f. Cic.) ¶ – ou barbas. O cabello na barba, e nas faces. *Barbe, poil du menton & des joues.* (Barba. æ. s. f. Cic.) ¶ Os pelos, os cabellos de certos animaes. *Barbe, des longs poils de certains animaux.* (Barba. æ. s. f. Aruncus. i. s. m. Plin.) ¶ – de bode, de cabra. Herva. *Barbe de bouc, de chevre, plante.* (Barba caprina, *ou* hirci. Plin.) ¶ – de gallo. *Barbe de coq, les deux petits morceaux de chair qui pendent sous le bec des coqs.* (Galli gallinacei palea. æ. s. f. Varr.) ¶ – de balea. *Barbes de la baleine, les fanons d'une baleine.* (Tenues quædam assulæ balænæ.) ¶ Barbas da espiga de trigo. *Barbes, les pointes des épis de bled.* (Arista. æ. s. f. Cic.) ¶ Nas barbas de alguem. i. h. Aos olhos, na presença de alguem. (No s. f.) *A' la barbe, aux yeux, en la présence de quelqu'un.* (Coram. Ante oculos. In os. Ter.) ¶ Barbas de raizes. *Barbes, filaments, fibres des racines.* (Capillamenta. orum. s. n. Plin.)

BARBAÇA, s. f. augmentativo. Barba grande. *Une longue barbe.* (Promissa, *ou* Prolixa barba. æ.)

BARBACÃ, s. f. (T. de Fortificação) Muralha baixa perto do fosso, e diante do muro. *Barbacane, fente ou petite ouverture qu'on fait dans les murs des forteresses pour tirer à couvert sur les ennemis.* (Muri propugnaculum inferius.)

BARBAÇUDO, adj. m. DA. f. Que tem muita barba. *Bien barbu.* (Bene barbatus. a. um. Cic.)

BARBADA, s. f. O beiço debaixo do cavallo, que a barbella aperta. *Gourmette de cheval.* (Equi labrum inferius.)

BARBADA, s. f. Ilha da America. *Barbade, Ile de l'Amérique.* (Barbata. æ.)

BARBADINHO, adj. dim. m. NHA. f. Que tem pouca barba. *Qui a peu de barbe, à qui la barbe commence à venir.* (Barbatulus. a. um. Cic.)

BARBADINHOS, s. m. pl. Religiosos reformados da Ordem de S. Francisco. *Capucins, Religieux reformés de l'Ordre de Saint François.* (Capucini. orum. s. m. pl.)

BARBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem barba. *Barbu, qui a de la barbe.* (Barbatus. a. um. Cic.)

BARBANTE. v. BIRBANTE.

BARBAR, v. n. Começar a ter barba. *Commencer à avoir du poil; de la barbe, entrer en âge de puberté.* (Pubescere. Cic.)

BARBARAMENTE, adv. De *ou* por hum modo barbaro, grosseiramente. *Barbarement, d'une maniere barbare, grossierement.* (Barbarè. adv. Cic.) ¶ (No s. f.) Cruelmente, deshumanamente. *Barbarement, cruellement, inhumainement.* (Inhumanè. adv. Cic.)

BARBARIA, s. f. Crueldade, deshumanidade. *Barbarie, cruauté, inhumanité.* (Barbaria. æ. Immanitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Ignorancia crassa, grosseria. *Barbarie, ignorance grossiere, manieres inciviles & agrestes.* (Barbaria. æ. s. f. Cic. Asperitas agrestis & inconcinna. Hor.)

BARBARIA, s. f. Toda a parte Septentrional de Africa, ao longo do mar Mediterraneo. *Barbarie, toute la partie septentrionale d'Afrique, le long de la mer Méditerranée.* (Barbaria. æ. s. f. Africæ ora septentrionalis.)

BARBARIDADE, s. f. v. Barbaria.

BARBARISMO, s. m. Erro contra a pureza da linguagem, usando de más palavras, e de más frases. *Barbarisme, faute contre la pureté du langage, en se servant de mauvais mots, ou de mauvaises phrases.* (Barbarismus. i. s. m. A. ad Her.)

BARBARISCO. v. Berberisco.

BARBARIZAR, v. a. Fallar barbaramente, dar barbarismos fallando. *Parler barbarement, grossierement, se servir des façons de parler grossieres, & impropres.* (Barbarè loqui. Impolitè dicere. Cic.) ¶ – os costumes. *Gâter, corrompre les coutumes.* (Mores barbarie infuscare.)

BARBARO, adj. m. RA. f. Cruel, deshumano, brutal. *Barbare, cruel, brutal, inhumain.* (Barbarus. Inhumanus. a. um. Cic.) ¶ (No s. f.) Selvagem, grosseiro, impolido, incivil. *Barbare, grossier, sauvage, ignorant, sans politesse.* (Ferus. Incultus. a. um. Cic.) ¶ Improprio: *Barbare, impropre en matiere de langage.* (Rusticus. Improprius. a. um. Cic.) ¶ Gregos, e Romanos chamavão barbaro todos os mais póvos, e os contemplavão sem policia. *Les Grecs & les Romains appelloient Barbares tous les autres peuples, & les régardoient comme gens sans politesse.* (Græci & Romani reliquos populos pro barbaris habebant.) ¶ – ou Barbaresco. Habitante da Bar-

Bar-

Barbaria. *Barbare, ou barbaresque, habitant de la Barbarie.* (Barbaricus a. um.)

BARBARRÃO, s. m. augment. Homem de grande barba. *Homme de longue barbe.* (Vir prolixa barba)

BARBASCO, s. m. Herva medicinal. *Bouillon noir, herbe médicinale.* (Verbascum. i. s. n. Plin.)

BARBATA, s. f. Insulto de palavras com arrogancia, e com ameaços. *Bravade, insulte, parole, maniere, par laquelle on brave quelqu'un.* (Ferocia in verbis. Liv.)

BARBATANA, s. f. Parte do peixe, com que se ajuda a nadar. *Aileron, nageoire des poissons dont ils se servent à nager.* (Crinis. is. s. m. Pinna. æ. s. f. Plin.) ¶ Que tem barbatanas. *Qui a des ailerons, des nageoires.* (Pinniger. a. um. Cic.)

BARBATEAR. v. Jactar-se. Blazonar.

BARBEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem a barba rapada. *Rasé, à qui l'on a fait la barbe.* (Tonsus. a um. Virg.)

BARBEADURA, s. f. A acção de barbear. *La rasure, l'action de raser.* (Tonsura. æ, s. f. Col.)

BARBEAR, v. a. Fazer a barba. *Raser, barbifier, faire la barbe.* (Barbam tondere. Cic. Resecare. Plin.)

BARBEARIA, s. f. A arte, o officio de barbeiro, de barbear. *Barberie, l'art de raser & de faire les cheveux.* (Ars tonsoria. Officium tonsoris.)

BARBEIRA, s. f. Mulher que faz a barba. *Barbiere, femme qui fait le metier de barbier.* (Tonstrix. cis. s. f. Plaut.)

BARBEIRO, s. m. O que tem o officio de barbear. *Barbier, celui dont la profession est de faire la barbe.* (Tonsor. oris. s. m. Cic.) ¶ Navalha de barbeiro, ou de barbear. *Rasoir.* (Tonsorius culter. Cic.) ¶ Loja de barbeiro. *Boutique de barbier.* (Tonstrina. æ. s. f. Ter.)

BARBELLA, s. f. Papada de boi. *Le fanon d'un bœuf, ce qui lui pend sous la gorge.* (Palear. aris. s. n. Varr.)

BARBICACHO, s. m. Cabresto, ou corda, com que se governão as bestas por falta de redeas. *Licon, ou licol corde qui se met par dessous la machoire des bêtes pour les gouverner.* (Funis quo jumenta capistantur.)

BARBILHO, s. m. Rede de palha ou esparto, com que se tapa a boca aos animaes, que debulhão. *Museliére d'osier, ou de jonc, que l'on met à la bouche des chevaux, & des autres animaux pour les empêcher de manger le bled.* (Fiscella. æ. s. f. Cat.) ¶ Borra do bicho da seda, ou que se tira da seda. *Bourre du ver à soye, ou qu'on tire de la soye.* (Bombycinum, ou Sericum tomentum.)

BARBINHA, s. f. dim. Barba pequena. *Petite barbe.* (Barbula. æ. s. f. Cic.)

BARBIRUIVO, adj. e s. m. Que tem a barba ruiva. *Qui a la barbe rousse.* (Ænerbarbus, ou Ænobarbus. i. s. m. Suet.)

BARBO, s. m. Peixe de rio, ou de agua doce. *Barbeau, poisson d'eau douce.* (Barbus. Mullus. i. s. m. Plin.)

BARBUDO, adj. m. DA. f. Que tem muita barba. *Barbu, qui a beaucoup de barbe.* (Bene barbatus.) ¶ Adj. f. Mulher que tem barbas. *Femme qui a de la barbe, barbue.* (Mulier barbata.) v. Barbaçudo.

BARCA, s. f. Embarcação pequena maior que barco. *Barque, petit bâtiment ou vaisseau pour aller sur l'eau.* (Cimba. æ. s. f. Navicula. æ. s. f. Cic.) ¶ — de pescar, ou de pescador. *Barque de pêcheur.* (Cimbula. æ. s. f. Plin.) ¶ Embarcação chata, em que os coches, carros, cavallos passão os rios. *Ponton, bac sur une riviere.* (Ponto. onis. s. m. Cæs.) ¶ Saber bem governar a sua barca. (No s. f. e fam.) Saber bem governar a sua vida, os seus negocios. *Savoir bien conduire sa barque. C'est savoir bien se conduire, bien ménager ses affaires.* (Prudenter se gerere. Cic.) ¶ Constellação celeste, a ursa maior. *Constellation céleste, le chariot, la grande ourse.* (Helice. es. s. f. Ovid.)

BARCADA, s. f. Carga do barco. *La charge d'une barque.* (Vectura. æ. s. f. Cic.)

BARCAGEM, s. f. Frete do barco. *Nolis, fret, prix du loyer d'une barque.* (Naulum. i. s. n. Juv.)

BARCELONA, s. f. Cidade Episcopal, e Cabeça do Principado de Catalunha, e com Universidade. *Barcelone, Ville Capitale de Catalogne, avec Université, & Evêché.* (Barcino. onis. s. f.)

BARCELOS, s. m. Villa notavel de Portugal. *Petite Ville de Portugal.* (Barcelli. orum.)

BARCO, s. m. v. Barca.

BARDANA, s. f. Herva de pegamaços, planta. *Glouteron, herbe.* (Persolata, ou Personata, ou Personaca. æ. s. f.)

BAREJA, s. f. Lendea de mosca varejeira. v. Vareja.

BARGAL, s. m. v. Bragal.

BARGANTE, adj. m. e f. Vadio, ocioso, de vida estragada, dissoluto. *Oisif, vagabond, gueux, fainéant, débauché, dissolu, libertin, vicieux, méchant, scelerat; vaurien.* (Flagitiosus. Vitiis imbutus. a. um. Cic.)

BARGANTEAR, v. n. Viver dissolutamente. *Faire la débauche, mener une vie d'un débauché.* (Pergræcari Plaut.)

BARGANTARIA, ou BARGANTERIA, s. f. Maldade, acção vergonhosa. *Infamie, deshonneur, action lâche, & criminelle, méchante & honteuse coquinerie, sceleratesse.* (Flagitium. ii. s. n. Cic.)

BARGANTIM, ou BERGANTIM, s. m. Embarcação baixa de remo, e ligeira. *Brigantim, sorte de petit vaisseau de mer, pinasse, pinque.* (Lembus. i. s. m. Liv.)

BARGUILHA, s. f. v. Braguilha.

BARI, s. m. Cidade Capital da Provincia do mesmo nome no Reino de Napoles. *Ville capitale de la Province du même nom dans le Royaume de Naples.* (Barium. ii.)

BARJULETA, s. f. Bolsa de couro. *Bougette de cuir, bourse, havresac.* (Bulga. æ. s. f. Lucil.)

BARLAVENTEAR, v. n. (T. Nautico) Deixar ir a náo onde o vento a quer levar. *Voguer & naviger sur vent, aller errant ça & là, avec le vaisseau sur mer, & à la merci du vent.* (Obsecundare vento.)

BARLOVENTO, s. m. (T. Nautico.) Parte donde o vento assopra. *Le côté d'un vaisseau, d'où le vent souffle.* (Plaga ex qua ventus flat)

BARMUDAS, s. f. pl. v. Bermudas.

BAROIL. v. Varonil.

BAROMETRO, s. m. Instrumento, com que se conhece o pezo do ar. *Barometre, instrument servans*

vant à faire connoitre la pésanteur de l'air. (Barometrum. i. Instrumentum quo aeris gravitas dignoscitur.)

BARONEZA, s. f. A mulher do Barão. *Baronne, la femme d'un Baron.* (Baronis conjux. gis. s. f.)

BARONIA, s. f. Senhorio, terra, dignidade de hum Barão. *Baronnie, seigneurie, terre & dignité d'un Baron.* (Baronia. æ. s. f. Baronatus. ûs. s. m.)

BARQUEIJAR, v. n. Andar em hum barco. *Naviger, aller sur mer dans une barque.* (Naviculari. Mart.)

BARQUEIRO, s. m. Mestre, arrais, o que governa o barco. *Batelier, maître, le patron d'une barque, celui qui mene une barque.* (Navicularius. Naviculator. oris. s. m. Cic.) ¶ Ser barqueiro. i. h. Ganhar a vida neste officio. *Etre batélier.* (Naviculariam facere. Cic.)

BARQUETA, BARQUINHA, s. f. dim. Barca pequena. *Bateau, nacelle, loc, bateau de loc.* (Cymba. æ. s. f. Cic.)

BARQUINHO, s. dim. m. Barco pequeno. v. Barqueta.

BARRA, s. f. Entrada de hum porto, esteiro por onde entra. *Barre, canal de riviere, ou détroit d'un port, par où le flux de la mer entre.* (Æstuarium. ii. s. n. Cæs.) ¶ Embocadura do rio. *Embouchure d'un fleuve.* (Ostium. ii. s. n. Cic.) ¶ Porto, ancoragem das náos. *Porte.* (Portus. ûs. s. m. Cic.) ¶ — de ferro, de prata, &c. *Barre, piece de fer, d'argent, &c. étroite & longue.* (Ferrea lamina. Argenti massa.) ¶ Genero de leito. *Sorte de lit.* (Sponda. æ. s. f. Cic.) ¶ — do vestido. *Bord, bordure, bande, circuit ou tour, bas bout qu'on met au bas de quelque habit.* (Fimbria. æ. s. f. Plin.) ¶ Certo jogo de exercicio. *Disque, palet, jeu d'exercice.* (Discus. i. s. m. Hor.)

BARRACA, s. f. Tenda de guerra, ou de campanha. *Tente, pavillon.* (Tentorium. ii. s. n. Ovid.) ¶ Palhoça de pastores, ou pescadores. *Cabane, chaumieres, chaumines de bergers, de pêcheurs.* (Casa. æ. Virg. Attegiæ. arum. s. f. pl. Juv.)

BARRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Coberto de barro. *Enduit de boue, de terre.* (Argilla obductus. a. um.) ¶ Que tem barra: (Fallando-se de vestidos.) *Bordé, qui a un basbout.* (Fimbriatus. a. um. Plin.)

BARRANCO, s. m. Precipicio, cóva ou quebrada de terra, despenhadeiro. *Précipice, un chemin creux & profond, foudriere.* (Præcipitium. ii. s. n. Vell. Pat.) ¶ (No s. f.) Obstaculo, impedimento, difficuldade. *Barriere, obstacle, empêchement, difficulté, embarras.* (Impedimentum. i. s. n. Cic.) ¶ Vencer todos os barrancos. *Surmonter toutes les difficultés.* (Impedimenta omnia superare.)

BARRAR, v. a. Cubrir hum vaso com barro. *Enduire de boue, luter, boucher un vase avec de la terre.* (Vas aliquod delutare. Cat.)

BARREDOR, s. m.	v.	Varredor.
BARREGÃ, s. f.		Concubina.
BARREGÃO, s. m.		Amancebado.
BARREGUICE, s. f.		Mancebia.

BARREIRA, s. f. BARREIRO, s. m. Lugar donde se tira o barro. *Le lieu où se se prend la terre à potier & l'argile.* (Argilletum. i. s. n. Varr.)

BARREIRA, s. f. Lugar donde partem os carros, ou os cavallos nos combates da carreira. *Barriere, lieu d'où partent ceux qui, au Cirque & dans les spectacles, couroient à cheval, ou en chariot.* (Carceres. rum. s. m. pl. Cic.) ¶ (T. de Fortificação.) v. Estacada. Palissada. ¶ v. Alvo. Fito.

BARRELA, s. f. Cinza fervida em agua, com que se lava, e faz a roupa clara. *Lessive, cendre dont on a fait la lessive.* (Lixivia. æ. s. f. Lixivium. ii. s. n. Col. ¶ (No s. f.) v. Engano.

BARRENTO, adj. m. TA. f. Que tem muito barro. *Argilleux, où il y de l'argille.* (Argillosus. Colum. Lutulentus. a. um. Cic.)

BARRER, &c. v. Varrer, &c.

BARRETADA, s. f. Cortezia de barrete. *Bonnetade, courtoisie avec le bonnet.* (Actio detrahendi pileum de capite causâ aliquem salutandi.)

BARRETE, s. m. Genero de cobertura da cabeça. *Bonnet.* (Pileus. ei. s. m. Plaut.)

BARRETEIRO, s. m. Official que faz barretes. *Bonnetier, faiseur de bonnets.* (Pileorum opifex. cis.)

BARRETINHO, s. dim. m. Barrete pequeno. *Petit bonnet.* (Pileolum. i. s. n. Ovid. Pileolus. i. s. m. Col.)

BARRICA, s. f. Especie de barril. *Barrique, sorte de petit tonneau, de barril.* (Dolium. ii. s. n. Cic.)

BARRIGA, s. f. Ventre inferior. *Le ventre, la panse, le bas ventre.* (Alvus. i. s. f. Venter. tris. s. m. Cic.) ¶ — da perna. *Le gras de la jambe.* (Sura. æ. s. f. Hor.) ¶ Feto que a femea traz no ventre. *Fruit, l'enfant qui est dans le ventre de sa mere, ventrée.* (Fœtus. ûs. Lucr. Venter. tris. s. m. Cic.) ¶ Bojo dos vasos, toneis, &c. *Panse, capacité des vases, des tonneaux, &c.* (Amplitudo. nis. s. f. Plin.) ¶ A parede faz barriga. i. h. Dá de si pelo meio. *La muraille fait une bosse dans son milieu.* (Paries ventrem facit.)

BARRIGADA, s. f. Barriga cheia deste, ou daquelle comer, comida de glutão. *La panse chargée, remplie de viandes, gourmandise.* (Venter affatim plenus.) ¶ Tomar barrigadas. *Etre sujet à sa bouche, etre gourmand.* (Gulæ parere. Hor.)

BARRIGÃO, adj. augment. ou BARRIGUDO, adj. m. DA. f. Que tem grande barriga. *Ventru, pansu, qui a un gros ventre.* (Ventrosus. a. um. Plin.)

BARRIGUINHA, s. f. diminut. Barriga pequena. *Petit ventre.* (Venter parvus.)

BARRIL, s. m. Vaso de madeira onde, se mette agua, azeite, &c. *Barril, sorte de petit tonneau.* (Cadus. i. s. m. Plin.) ¶ — pequeno. *Petit barril.* (Doliolum. i. s. n. Col.) ¶ — de peixe salgado, de arenques, &c. *Barril de poisson salé, de harengs, &c.* (Cadus salsamentarius. Plin.) ¶ — de barro. Vaso de grande bojo, e gargalo pequeno para agua. *Barril de terre, d'argille.* (Cadus argillaceus. Lagena. æ. s. f. Plaut.)

BARRILETE, BARRILINHO, s. m. dim. Barril pequeno. *Barrilet, petit barril.* (Doliolum. i. s. n. Col.)

BARRILHA, s. f. Sal da herva gramata, com a qual se faz o vidro. *La salicorne, ou salicorte, la soude, herbe dont on fait le cristal.* (Sal ex kali majori concretus, ex quo vitrum conflatur.)

BARRO, s. m. Terra, de que os oleiros fazem quartas, panellas, &c. *Argille, terre grasse, ter-*

terre à potier. (Argilla. æ. f. f. Cic.) ¶ — vermelha. *Sorte de terre rouge.* (Rubrica. æ. f. f. Virg.) ¶ Estatua de barro. *Figure d'argille, de terre à potier.* (Figmentum. i. f. n. Gell.)

BARROCA, f. f. Gova que fazem as aguas impetuosas. *Ravine que font les eaux impétueuses, fosse, creux.* (Fovea. æ. f. f. Cic.)

BARROCO, f. m. Perola tosca, e desigual. *Baroque, perle qui n'est pas parfaitement ronde.* (Unio oblonga.)

BARROTE, f. m. Trave, ou viga pequena *Petite poutre, solive, chevron, perche, échallas.* (Tignum. i. f. n. Cæs.) ¶ O vão entre dous barrotes. *Entrevoux de solives, ou de poteaux, l'espace qui est entre deux solives.* (Intertignium. ii. f. n. Vitr.)

BARRUFAR. } v. { Borrifar.
BARRUNTAR. } v. { Suspeitar. Imaginar.

BARTIDOURO, f. m. Especie de vaso comprido, e chato de páo, com que se deita a agua fóra das embarcações. *Sorte de vase de bois pour jetter là l'eau des petits bâtimens.* (Lignum excavatum ad aquam e cymba projiciendam.)

B A S

BASAR, f. f. — v. Bazar.
BASARUCO, f. m. — v. Bazaruco.
BASAS, f. f. pl. — v. Vasas.
BASBAQUARIA, f. f. — v. Tolice.
BASBAQUE, adj. m. e f. — v. Tolo. Estupido.
BASCOLEJAR, v. a. — v. Vascolejar.

BASE, f. f. Tudo o que sustenta algum corpo posto em sima. *Base, tout ce qui sert de soutient à quelque corps posé dessus.* (Basis. is. f. f. Cic.) ¶ — da columna (T. de Architectura.) *Base, ce qui soutient le fût de la colonne* (Columnæ basis) ¶ — do capitel da columna. *Table, tailloir, partie supérieure du chapiteau d'une colonne, qui sert comme de couvercle au tambour.* (Abacus. i. f. m. Vitr) ¶ (No f. f.) Fundamento. *Base, appui, soutien.* (Fundamentum. i. f. n. Cic.) ¶ A piedade he a base de todas as virtudes. *La pieté est la base de toutes les vertus.* (Virtutum omnium fundamentum pietas.)

BASILEA, f. f. Cidade da Suissa. Capital do Cantão do mesmo nome, com huma Universidade. *Basle, Ville de la Suisse, Capitale du Canton qui porte son nom, avec une Université.* (Basilea. æ. f. f.)

BASILICA, f. f. Palacio Real, onde os Reis antigamente administravão Justiça. *Basilique, maison Royale, où autrefois les Rois administroient la justice.* (Basilica. æ. f. f.) ¶ Nome de certas Igrejas principaes, como a de S. Pedro, &c. *Basilique: Nom qu'on donne à certaines Eglises principales, comme la Basilique de Saint Pierre.* (Basilica. æ. f. f.) ¶ (T. Anatom.) Nome de huma veia do braço. *Basilique, nom d'une veine du bras.* (Vena basilica.)

BASILICATA, f. f. Provincia de Italia no Reino de Napoles. *Basilicate, Province d'Italie dans le Royaume de Naples.* (Basilicata. æ. f. f.)

BASILISCO, f. m. Serpente muito venenosa. *Basilic, serpent fort venimeux.* (Basiliscus. i. f. m. Plin.) ¶ Certa herva odorifera. *Basilic, herbe odoriférante.* (Ocimum, ou Ocymum. i. f. n. Plin.) ¶ Peça grande de artilheria. *Basilic, un canon de gros calibre.* (Tormenti ænei genus.)

BASSORA, f. f. Cidade, e porto de mar da Arabia deserta. *Ville, & port de mer de l'Arabie.* (Bassora. æ. f. f.)

BASSOURA, f. f. Instrumento de varrer. *Balai, poignée de quelque chose que ce soit propre à balayer.* (Scopæ. arum. f. f. pl. Cic.)

BASTANÇA, f. f. v. Abundancia.

BASTANTE, adj. m. e f. Sufficiente, que basta. *Suffisant, qui suffit.* (Sufficiens. tis. adj. m. f. e n. Plin.) ¶ Ser bastante i. h Bastar. * *Baster, suffire, être suffisant, , réussir.* (Abunde esse. Cic.)

BASTANTEMENTE, adv. Assás, sufficientemente. *Suffisamment, assez, abondament.* (Sat. Satis. Abunde. adv. Cic.) ¶ Mais que bastantemente. *Assez, & au-delà.* (Satis superque. adv. Cic.)

BASTÃO, f. m. Bengala, insignia militar. *Bâton de commandement d'un officier militaire.* (Baculus imperatorius.) ¶ — para dar pancadas. *Bâton, arme offensive & défensive.* (Fustis. is. f. m. Cic.) ¶ A's pancadas com bastão. *A' coups de bâtons.* (Fustim. adv. Val. Max.) ¶ — da velhice. O arrimo de hum homem velho. *Bâton de vieillesse. L'appui d'un homme qui est vieux.* (Subsidium senectutis. Cic.)

BASTAR, v. n. Ser bastante *Suffire, être suffisant, assez.* (Sufficere. Satis esse. Cic.) ¶ Basta. *Il suffit, c'est assez.* (Sat est. Abunde est. Sufficit. Cic.) ¶ Basta de palavras. *C'est assez dit, c'est assez jasé.* (Satis verborum est. Ter.)

BASTARDEAR, v. n. v. Degenerar.

BASTARDIA, f. f. Nascimento illegitimo. *Bâtardise, qualité de bâtard.* (Natalium vitium. ii. f. n.)

BASTARDO, f. m. Especie de uva preta e doce. *Raisin noir trèsdoux.* (Uva nigra dulcior.)

BASTARDO, adj. m. DA. f. Nascido fóra de legitimo matrimonio. *Bâtard, de, né hors de légitime mariage.* (Nothus. f. m. Notha. æ. f. f. Quint.) ¶ Que degenera de sua natureza. *Qui dégénere, qui a dégéneré.* (Degener. eris. adj. m. e f. Ovid) ¶ Letra bastarda. *Lettre bâtarde: une sorte de lettre qui est entre la ronde, & la lettre Italiene.* (Littera major.)

BASTECER, v. a. Fazer basto. *Epaissir, condenser.* (Densare Plin.) ¶ Prover do necessario, ministrar o preciso. *Fournir, garnir, munir, pourvoir de vivres, & autres choses necessaires, avitailler.* (Aliquid alicui suppeditare, suggerere. Cic.) ¶ — huma fortaleza. Provella de viveres, dos mantimentos necessarios. *Pourvoir de vivres une place.* (Arcis annonæ curam solicitissime agere. Suet) ¶ v. n. Fazer-se basto. *S'epaissir, se condenser, se boucher.* (Densari. Spissescere. Cic. Cels.) ¶ Bastecer-se, v. r. Prover-se do necessario. *Se fournir, se pourvoir, se garnir des choses necessaires.* (Rerum necessariarum copia se munire.)

BASTECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Basto, condensado, espesso. *Epais, condensé, resserré, dru, serré, qui est près à près.* (Spissus. a. um. Plin.) ¶ Provido de viveres, do necessario. *Fourni, muni, garni, pourvu de vivres, des choses necessaires, avitaillé.* (Aliqua re instructus, circumfluens.)

BASTIÃO, f. m. Baluarte, especie de obra de fortificação. *Bastion, sorte de fortification avancée sur les angles saillans d'une place.* (Saxeus, ou terreus agger in aciem prominens.)

BASTIDOR, f. m. Instrumento, em que se borda. *Métier, machine de brodeur, sur quoi il fait sa broderie.* (Machina operis Phrygionici, ou artis pingendi acu.) ¶ — do theatro. *Décoration de théatre, chassis qui vont, & viennent dans des coulisses.* (Scena ductilis, ou versatilis. Vitr.)

BAS-

BASTILHA, s. f. Fortaleza. *Bastille, fortification, château.* (Propugnaculum. i. s. n. Cic)

BASTIMENTO, s. m. Fornecimento, provimento de vivres, de munições, &c. *Avitaillement, provision des vivres, & des choses nécéssaires dans une place.* (Commeatuum suppeditatio. onis. s. f.)

BASTO, adj. m. TA. f. Espesso, fechado, denso. *Epais, dru, serré, condensé; resserré.* (Spissus. Virg. Crassus. a. um. Cic.)

BASULAQUE, s. m. v. Bazulaque.

BATALHA, s. f. Combate geral entre dous exercitos. *Bataille, combat général entre deux armées.* (Certamen. nis. s. n. Pugna. æ. s. f. Cic.) ¶ O corpo de batalha. Parte do exercito entre a vanguarda, e a retaguarda. *Bataille, le corps de bataille, partie de l'armée, entre l'avant-garde, & l'arriere-garde.* (Secunda acies. ei. Liv.) ¶ Exercito formado em batalha. *Armée rangée en bataille.* (Structa, ou Instructa acies.) ¶ A frente da batalha. *Le front de la bataille.* (Prima acies. Liv.) ¶ (No s. f.) v. Contenda. Disputa.

BATALHA, s. f. Villa de Portugal. *Petite Ville de Portugal.* (Batallia. æ. s. f.)

BATALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pelejado, combatido. *Combattu, &c.* (Pugnatus. a. um. C. Nep.)

BATALHADOR, s. v. m. O que deo alguma batalha. *Combattant, celui qui a donné quelque bataille, qui aime les combats.* (Præliator. Pugnator. oris. s. m. Liv. Tac.)

BATALHÃO, s. m. Corpo de infanteria. *Bataillon, corps d'infanterie de six à sept cents hommes rangé en ordre pour combattre.* (Agmen. nis. s. n. Liv.)

BATALHAR, v. n. Pelejar, combater. *Batailler, donner bataille, combattre, livrer combat.* (Præliari. Pugnare. Cic.) ¶ (No s. f.) Contestar fortemente, disputar com fogo. *Contester fort, se donner beaucoup d'agitation, disputer avec chaleur.* (Præliari.)

BATARDA, s. f. Ave. v. Abetarda.

BATARIA, ou BATERIA, s. f. Oppugnação, a acção de atacar, de bater. *Batterie, attaque, l'action de battre.* (Oppugnatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Lugar onde se assesta a artilheria para bater huma Praça. *Batterie, lieu, terres élevées sur lesquelles on mettent, où se braquént les canons pour battre une place.* (Tormentorum sedes, ou suggestus. ûs) ¶ A artilheria assim assestada. *Batterie, l'artillerie élevée pour battre une place, les canons braqués.* (Tormenta bellica in sua sede deposita.) ¶ Levantar, assestar, formar huma bateria. *Dresser une batterie.* (Tormenta bellica locare. disponere.) ¶ — de cozinha. *Batterie de cuisine: tous les ustensiles qui servent à la cuisine.* (Utensilia. ium. s. n. pl. Liv. Arma, Vasa coquinaria. Plaut. Plin.) ¶ (No s. f) Invenção, meio, modo de atacar, ou de investir com alguem. *Batterie, invention, moyen qu'on trouve pour attaquer quelqu'un, ou pour le porter à faire, à dire, &c.* (Oppugnatio. onis s. f. Via pugnandi. Cic.)

BATATA, s. f. Planta da America. *Truffe, certaines racines rondes qui viennent dans terre, & qui sont d'un goût exquis.* (Batata Hispanorum.)

BATAVIA, s. f. Cidade da Asia na Ilha de Java. *Ville d'Asie dans l'Isle de Java.* (Batavia. æ. s. f.)

BATECU', s. m. Pancada na parte trazeira. *Un coup dans le derriere.* (Clunium ictus. ûs. s. m.)

BATEDOR, s. v. m. O que bate. *Batteur, celui qui frappe, qui aime à battre.* (Pulsans. tis. adj. m. f. e n. Juv.) ¶ — de moeda. *Monnoyeur, qui frappe, qui bat la monnoye.* (Monetæ cusor. oris. s. m. Liv.) ¶ — do campo. (T. Militar.) *Batteur d'estrade, soldat détaché pour aller à la découverte, celui qui reconnoit un champ, battoir* (Concursator. oris. s. m. Liv.)

BATEDORA, s. v. f. A que bate. *Celle qui aime à frapper, à battre.* (Pulsans. tis.)

BATEDURA, s. f. A acção de bater. *Battement, choc, frappement, l'action de battre, de frapper.* (Pulsatio. onis. s. f. Cic.)

BATEFOLHA, ou BATIFOLHA, s. m. Official que bate o ouro, e a prata, e á força de martelladas reduz estes metaes a folhas. *Batteur d'or ou d'argent, un ouvrier qui passe les filets d'or sur le moulin, pour les applatir.* (Bractearius. ii. s. m. Jul. Firm. Qui aurum, argentum in laminas ducit.)

BATEGA DE AGUA. v. Aguaceiro.

BATEIRA, s. f. Embarcação pequena. *Esquif, petite barque pour aller sur mer.* (Phaselus. i. s. m. Cat.)

BATEL, s. m. Barco mais pequeno. *Bateau, petite barque dont on se sert sur les rivieres, & sur les lacs.* (Navicula. Scapha. æ. s. f. Cat.) ¶ — feito de hum só madeiro. *Bateau fait d'une seule piece de bois.* (Monoxylon. i. s. n. Plin.)

BATELADA, s. f. Carga do batel. *La charge d'un bateau.* (Onus scaphæ.)

BATELEIRO, s. m. Arrais do batel. *Patron, maître d'un bateau.* (Navarchus. i. s. m. Cic)

BATENTE, s. m. A pedra, ou páo, em que bate a porta. *Poteau, jambage de la porte.* (Foris. is. s. f. Cic.)

BATER, v. a. Dar levemente, ou com força, com a mão, com o pé, &c. em alguma cousa. *Battre, donner des coups, frapper.* (Aliquid pulsare. cædere. Cic.) ¶ — á porta. *Frapper à la porte.* (Fores, ou Januam pulsare. Ter.) ¶ — moeda. *Battre de la monnoie.* (Monetam, ou Nummos cudere. Plaut.) ¶ — com as mãos. i. h. Applaudir. *Battre des mains, applaudir.* (Manibus plaudere. Plausum dare. Cic.) ¶ — as azas. *Battre des ailes.* (Alas quatere. Virg.) v. Azas. ¶ — os dentes. *Grincer les dents, faire craquer ses dents.* (Stridere dentibus. Cels.) ¶ O mar, o rio bate os muros da Cidade. *La mer, la riviere bat les murs, les murailles d'une Ville.* (Urbis mœnia a mari, a fluvio alluuntur. Cic.) ¶ — huma praça com a artilheria. *Battre une place à coups de canons.* (Arcis, urbis mœnia tormentis quatere. Cic.) ¶ — o inimigo. Derrotallo, desbaratallo. *Battre l'ennemi, le défaire, le tailler en piéces.* (Hostium copias profligare. Cic.) ¶ — a estrada, o campo. Andar por huma parte, e outra espreitando o inimigo. *Battre l'estrade, la campagne. Courir de çà, & de-là dans la campagne, pour faire quelque découverte, pour observer l'ennemi, &c.* (Excurrere. Exploratum ire.) ¶ — o mato para levantar a caça. (T. de Caça) *Battre le bois, le parcourir en chassant.* (Exagitare silvam.) ¶ v. n. Mover-se. *Battre, se mouvoir.* (Micare.) ¶ O coração bate a todos os animaes, i. h. palpita. *Le cœur bat à tous les animaux.* (Cor omnium animantium micat.) ¶ Bater-se, v. r. Combater, brigar, peleijar. *Se battre, combattre de quelque façon que ce soit.* (Pugnare.

re. Cic.) ¶ – nos peitos. *Se frapper la poitrine par un mouvement de douleur, ou de surprise affligeante.* (Plangere pectora palmis. Ovid.)

BATERIA. v. Bataria.

BATIDA, f. f. Gentes que batem o mato com ruido grande, para fazer sahir delle lobos, raposas, e outras feras. *Assemblée de gens qui bat les bois, & les taillis avec grand bruit, pour en faire sortir les loups, les renards, & autres bêtes.* (Venatio in qua subitis clamoribus, & voce insueta terrentur feræ.)

BATIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Ferido. *Battu, ue, frappé.* (Pulsatus Percussus. a. um. Cic.) ¶ Navio batido da tempestade. *Vaisseau battu de la tempête.* (Navis jactata tempestate.)

BATIDURA, f. f. A acção de bater. *Battement, l'action de battre.* (Pulsatio. Percussio. onis. f. f. Cic.)

BATIFOLHA, f. f. v. Batefolha.

BATOCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem batoque. *Bouché, ée, bondonné.* (Obturatus. a. um. Cic.) ¶ (No f. f.) Pasmado, surprendido, attonito. *Etonné, surpris, immobile.* (Admirans. Cic. Stupens. tis. adj. Plin. J.)

BATOCAR, v. a. Tapar huma pipa com batoque. *Boucher, bondonner, fermer l'entrée avec un bouchon.* (Dolium obturare. Cic.)

BATOQUE, f. m. Rolha, com que se tapa o buraco de huma pipa. *Bouchon, bondon, tampon, bonde.* (Dolii obturamentum. i. f. n. Plin.)

BATOLOGIA, f. f. Superfluidade de palavras, repetição inutil de huma mesma cousa em hum discurso. *Battologie, superfluité de paroles, répétition inutile d'une même chose dans un discours.* (Inanis repetitio. Battologia. æ. f. f.)

B A V

BAVARO, adj. m. RA f. Natural de Baviera. *Bavarois, né en Baviere.* (Bavarus. Boius. a. um.)

BAVIERA, f. f. Grande Paiz de Alemanha com titulo de Ducado, Eleitorado, e Palatinado de Alemanha. *Baviere sur le Danube, grand Pais d'Allemagne avec titre de Duché, & Eléctorat.* (Bavaria. Boiaria. æ. f. f.)

B A U

BAUL, f. m. } v. { Bahú.
BAUTISMO, &c. } v. { Baptismo, &c.
BAUTISADO, &. } v. { Baptizado, &c.

B A X

BAXA, ou BAIXA, f. f. Diminuição. *Diminution, amoindrissement, retranchement.* (Diminutio. onis. f. f. Cic.) v. Quebra. ¶ – do preço. *Rabais, diminution de prix.* (Pretii diminutio.) ¶ – da moeda. *Le rabais de la monnoie.* (De pretio nummorum discessio.)

BAXAMAR, f. f. Refluxo da maré. *Reflux, le retour des flots de la mer, la descente de la marée.* (Refluum mare. Plin. Æstus marini recessus. ùs. f. m. Cic.)

BAXAMENTE. v. Baixamente. Vilmente.

BAXÃO, f. m. Instrumento musico. *Basson, instrument de musique à vent, & à anche, qui sert de basse.* (Fistula graviter sonans.)

BAXAR, &c. v. Baixar. ¶ A maré baixa. *La marée descend.* (Æstus decedit. decrescit. Plin.)

BAXELA, f. f. v. Baixela.

BAXEZA, f. f. Vileza do animo. *Bassesse, lâcheté.* (Animi abjectio. onis. f. f. Cic.) ¶ – do nascimento. *La bassesse de sa condition, de sa naissance.* (Generis ignobilitas. tis. f. f. Cic.) v. Baixeza.

BAXIO, f. m. v. Banco de area. Parcel.

BAXO. v. Baixo.

B A Z

BAZAR. v. Pedra-bazar.

BAZARUCO, f. m. Moeda baixa da India. *Basse monnoie de l'Inde.* (Exilis nummus, ou parvi pretii apud Indos, vocatus bazarucus.)

B A Y

BAYO, adj. m. YA. f. v. Baio.

BAYONETA, ou BAIONETA, f. f. Arma offensiva militar. *Bayonnette, ou baionnette, espéce de poignard, ou de long couteau pointu que les soldats mettent au bout du fusil.* (Sica. æ. f. f. Cic.)

B D E

BDELLIO, f. m. Arvore odorifera das Indias, e da Arabia feliz. *Bdellium, arbre épineux, & odoriférant des Indes, & de l'Arabie heureuse.* (Bdellium. i. f. n.) ¶ Gomma, que se tira desta arvore. *Bdellium, la gomme qu'on en tire.* (Bdellium. ii.)

B E A

BEARNE, f. m. Provincia de França, com titulo de Principado. *Le Béarn, Province de France avec titre de Principauté.* (Bearnia. æ. f. f.)

BEATARIA, BEATICE, f. f. Devoção falsa, e affectada. *Dévotion affectée, hypocrisie.* (Vanæ pietatis simulatio. onis. f. f.)

BEATIFICAÇÃO, f. f. (T. Eccles.) Acto, pelo qual o Papa declara por bemaventurado alguem depois de morto. *Béatification, déclaration, acte par lequel le Pape après la mort d'une personne, déclare qu'elle est au nombre des Bienheureux.* (Alicujus in beatos relatio. onis. f. f.)

BEATIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Assentado no numero dos Bemaventurados. *Béatifié, ée.* (Cœlo adsertus. a. um.)

BEATIFICAR, v. a. (T. Eccles.) Declarar alguem por bemaventurado, assentallo no numero dos Bemaventurados. *Béatifier, mettre au nombre, & au rang des Bienheureux, déclarer quelqu'un bienheureux.* (Aliquem Cœlo adserere. Ovid. In beatos referre. Cic.) ¶ Fazer feliz. *Rendre heureux, combler de bonheur.* (Aliquem beare. Ter. Beatum facere. Cic.)

BEATIFICO, adj. m. CA. f. (T. Theol.) Que faz bemaventurado. *Béatifique, qui rend bienheureux.* (Beatificus. a. um. Apul. Beans. tis. Ter.)

BEATILHA, f. f. Genero de véo de linho, &c. com que as mulheres cobrem a cabeça. *Certain voile de toile fort claire, que les femmes portent à l'entour de leur tête.* (Calantica. æ. f. f. Cic. apud Non.)

BEATISSIMO, adj. sup. m. Santissimo: Titulo que se dá ao Papa por reverencia. *Beatissime: Titre honorifique qu'on donne par révérence au Saint Pere.* (Beatissimus Pontifex.)

BEATO, adj. e f. m. TA. f. (Em f. Ironico.) Devoto falso. *Béat, ate, faux dévot, qui fait le dévot.* (Probitatis ac pietatis simulator. (Fallando-se de mulher) simulatrix.)

B E B

BEBEDICE, f. f. Effeito do vinho nos que se embebedão. *Ivresse, l'état d'une personne ivre.* (Ebrietas. tis. f. f. Cic.) ¶ Vicio, ou costume de se embebedar. *Ivrognerie, habitude à s'enivrer.* (Ebriositas. tis. f. f. Cic.)

BE-

BEBEDO, adj. m. DA. f. Que perdeo o juizo por haver bebido muito vinho. *Ivre, plein de vin, qui a bû avec excés.* (Ebrius. Cic. Temulentus. a. um. Ter.) ¶ — por costume. *Ivrogne, qui aime trop à boire, sujet à l'ivrognerie, accoutumé à s'enivrer, adonné au vin, qui se prend de vin.* (Ebriosus. a. um. Cic.)

BEBEDOR, s. v. m. O que bebe. *Buveur, ivrogne, biberon.* (Potator. Plaut. Potor. oris. s. m. Hor.)

BEBEDORA, s. v. f. A que bebe. *Buveuse, femme qui boit, qui aime le vin.* (Vini potrix. Phæd. Multi meri mulier. Hor.)

BEBEDOURO, s. m. Vaso, em que os passaros bebem na gaiola. *Un auget pour faire boire les petits oiseaux en la cage.* (Aqualiculus aviarius.)

BEBER, v. a. Tragar hum licor. *Boire, avaler une liqueur.* (Bibere. Potare. Cic.) ¶ Esgotar bebendo. *Boire, avaler tout, tarir.* (Ebibere. Ter.) ¶ — os ventos por alguem. (No s. f.) Amallo extremosamente. *Aimer éperdument quelqu'un, mourir d'amour.* (Deperire aliquem, ou alicujus amore. Plaut. Liv.) ¶ — o sangue a alguem. *Boire le sang à quelqu'un, l'avoir en haine, le hair.* (Aliquem odisse. in odio habere. Ter.) ¶ — á saude de alguem. *Boire la santé, ou à la santé de quelqu'un, ou à quelqu'un.* (Alicui propinare. Cic.) ¶ Ninguem diga: Desta agua não beberei. Prov. *Personne ne dira: Je ne boirai de cette eau.* (Homo es, nihil a te alienum putes.)

BEBERA, s. f. Especie de figo comprido. *Figue hâtive.* (Ficus longa.)

BEBERAGEM, s. f. Bebida. *Boisson, breuvage, tout ce qu'on boit, ou qu'on peut boire.* (Potio. onis. s. f. Potus. ûs. s. m. Cic.)

BEBEREIRA, s. f. Figueira que dá beberas. *Le figuier qui donne les figues longues.* (Ficus. ci. ou cûs. s. f. Cic.)

BEBERETE, s. m. Bebida pequena. *Une petite boisson, un petit breuvage.* (Potiuncula. æ. s. f. Suet.) ¶ Festim de muitos. *Régal, festin, grand repas où plusieurs se réjouissent.* (Compotatio. onis. s. f. Cic.)

BEBERRÃO, BEBERRAZ, s. m. augment. O que bebe muito. *Qui boit bien, ou beaucoup, bon buveur, qui aime trop à boire.* (Bibax. cis. adj. m. f. e n. Gell.) v. Bebedo.

BEBERRICA, s. m. e f. v. Bebedo.

BEBERRICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que está sempre a beber. *Qui buvote, qui boit souvent.* (Qui frequenter bibit.)

BEBERRICAR, v. a. frequent. (T. vulgar.) Beber a miudo. *Buvotter, boire souvent; ne faire que boire.* (Potitare. Plaut.)

BEBERRONIA, s. f. O muito beber. *Goinfrerie, excés dans le boire, débauche, ivrognerie.* (Helluatio. onis. s. f. Cic.)

BEBIDA, s. f. Licor que se bebe. *Boisson, liqueur à boire, ce qu'on boit.* (Potio. onis. s. f. Potus. ûs. s. m. Cic.)

BEBIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tragado, que se bebeo. *Bu, ue, avalé, ée.* (Potus. Haustus. a. um. Cic.)

B E C

BE'CA, s. f. Vestido particular dos Desembargadores, Collegiaes, Porcionistas. *Robe longue que portent les Desembargadores, les Ecoliers des Colleges, &c.* (Toga. æ. s. f. Cic.) ¶ Vestido de béca. *Vêtu d'une robe longue.* (Togatus. a. um. Cic.)

BECHICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Proprio para curar as molestias do peito, e principalmente a tosse. *Béchique, propre à guérir les maux de poitrine, sur-tout la toux: (On dit des plantes, & en général de tous les remedes qui ont cette propriété.)* (Aptus ad sedandam tussim.)

BECO, s. m. Rua muito estreita. *Ruelle, petite rue fort étroite.* (Angiportum. i. s. n. Ter.) ¶ — sem sahida. *Petite ruelle, qui n'a point d'issue, un cul de sac.* (Fundula. æ. s. f. Varr.)

B E D

BEDEL, s. m. Official nas Universidades, que leva a maça. *Bedeau, Bas-Officier, portant baguette, ou masse, & servant aux Universités.* (Apparitor. oris. s. m.)

BEDEM, s. m. Vestido mourisco, que serve de capa d'agua. *Manteau More.* (Penula. æ. s. f. Cic.)

B E I

BE'JA, s. f. Cidade Episcopal de Portugal no Alemtéjo. *Ville de Portugal dans l'Alem tejo, avec un Evéché.* (Pax-Julia. æ.)

BEICINHO, s. m. dim. Beiço pequeno. *Petite lévre.* (Labellum. i. s. n. Cic.)

BEIÇO, s. m. A borda, a parte duplicada, e exterior da boca. *Levre, la partie extérieure de la bouche, &c.* (Labium. ii. Ter. Labrum. i. s. n. Cic.) ¶ — de sima. *La levre d'en haut, ou de dessus.* (Labrum superius. Cæs.) ¶ — debaixo. *La levre de dessous, ou d'en bas.* (Labrum inferius. Cic.) ¶ Beiços das feridas, das chagas. *Levres des ulceres, des plaies, &c. C'en sont les bords.* (Labra, ou Margines, ou Oræ vulnerum. Cels. Plin.) ¶ Com as pontas dos beiços. *De bout des levres.* (Primoribus labris. Cic.) ¶ Tomar alguem pelo beiço, ou pôr-lhe o mel pelos beiços. (Loc. Prov.) *Passer la plume par le bec de quelqu'un, se moquer de lui, le prendre pour dupe.* (Os alicui sublinere. Plaut.)

BEIÇUDO, adj. m. DA. f. Que tem os beiços grossos. *Qui a de grosses levres, lippu.* (Labeo. onis. s. m. Plin.)

BEIJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que deo, ou recebeo hum beijo, osculado. *Baisé, ée.* (Osculatus. a. um. Cic.)

BEIJADOR, adj. ou s. m. RA. f. O que, ou a que beija muito. *Baiseur, euse, qui se plait à baiser, qui baise volontiers.* (Basiator. oris. s. m. Mart.)

BEIJA-MÃO, s. m. Homenagem que o vassallo rende ao senhor do feudo, beijando-lhe a mão. *Baisemain, hommage que le vassal rend au seigneur, en lui baisant la main.* (Heri manuum exosculatio. onis. s. f.) ¶ (No pl.) (T. Famil.) Cumprimentos, recommendação de respeito, e de amizade. *Baisemains, complimens, recommandation, assurance de service, de respect, & d'amitié.* (Salus plurima. Cic.)

BEIJAR, v. a. Applicar a boca a alguma cousa, ou á face de alguem em final de amizade, amor, respeito, ou veneração, &c. *Baiser, appliquer sa bouche, ou sa joue, sur quelque chose, ou sur le visage, sur la main de quelqu'un, par amitié, par amour, par civilité, par respect, par vénération, &c.* (Aliquem osculari. Cic.) ¶ — as mãos a alguem. Saudar alguem, agradecer-lhe algum bem. *Faire à quelqu'un ses baisemains.* (Salutem alicui adscribere.) v. Saudar. Agradecer. ¶ Eu te beijo a mão. Agrade-

decido te fico. (Em S. ironica.) *Je vous baise les mains*; (*On dit en plaisanterie pour témoigner à une personne que l'on n'approuve pas ce qu'elle dit.*) (Hoc mihi non arridet) ¶ Beijar-se, v. r. Receber, e dar beijos. *Se baiser mutuellement.* (Se invicem osculari. Accipere, & dare oscula. Ovid.) ¶ (No s. f.) Tocar-se, ajuntar-se. *Se baiser, se toucher, se joindre, s'unir.* (Jungi. Adtingi mutuò.)

BEIJINHO, s. dim. m. Pequeno beijo. *Petit baiser.* (Suaviolum. i. s. n. Catul)

BEIJO, s. m. Osculo. *Baiser, action de celui qui baise.* (Osculum. Suavium. ii. s. n. Cic.) ¶ — de Judas. i. h. de traidor. Prov. *Un baiser de Judas, caresses qu'on fait pour trahir.* (Malitiosæ blanditiæ. Cic)

BEIJOCAR, v. a. freq. Beijar a miudo. *Baisotter, baiser souvent.* (Usque ad millia basiare. Catul)

BEIJOIM, *ou* BEIJUIM, s. m. Succo de certa arvore do Oriente. *Benjoin, gomme, suc odoriférant d'un arbrisseau de l'Orient.* (Laser eris. s. n. Plin.)

BEILHO', s. f. Massa feita de farinha de trigo, ovos, assucar, &c. frita em manteiga. *Bignet, ou beignet, échaudé, sorte de patisserie, frite à la poele.* (Artolaganus i s. m. Cic.)

BEIRA, s. f. Bórda, margem. *Bordure, bord de quelque chose.* (Margo. inis. s. m. e f. Ovid.) ¶ — do telhado *L'extrémité des tuiles dans le toit.* (Extremarum imbricum margines. num. s. f. pl.)

BEIRA, s. f. Provincia de Portugal com titulo de Principado. *Province de Portugal avec titre de Principauté.* (Feronia æ. s f.)

BEIRAMAR, adj m. e f. Vizinho, que está á borda do mar. *Maritime, qui est sur la côte de la mer, qui est prés, sur le bord de la mer.* (Maritimus. a. um. Cæs) ¶ Homens moradores da beira mar. *Gens qui habitent le bord de la mer.* (Homines maritimi. Cic)

B E L

BELDADE, s. f. v. Belleza.

BELDROEGAS, s. f. pl. Planta, ou herva hortense. *Pourpier, herbe potagere.* (Portulàca. æ. s. f. Plin.)

BELE'M, s. m. Cidade de Judéa, onde Nosso Senhor Jesu Christo nasceo. *Bethleem, Ville de Judée, où Nôtre Seigneur Jesus Christ est né dans une étable.* (Bethleem. indeclin)

BELETA, s. f. v. Veleta. Grimpa.

BELFO, adj. m. FA f. Que tem o beiço debaixo cahido. *Qui a la levre d'en bas tombée, pendante.* (Homo demissis labiis. Ter.)

BELICHE, s. m. Pequeno quarto no navio. *Un petit apartement dans un vaisseau.* (Cellula navalis.)

BELIDA, s. f. Nodoa branca na menina do olho. *Tâche blanche dans l'œil, une taye.* (Albugo. inis. s. f. Plin. Unguis. is. s. m. Cels.)

BELISCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apertado com as unhas. *Pincé, &c.* (Vellicatus. a. um. Plaut.)

BELISCADURA, s. f. } Impressão das unhas,
BELISCÃO, s. m. } ou da extremidade dos
BELISCO, s. m. } dedos na pelle. *Pincement, l'action de pincer.* (Vellicatio. onis. s. f. Sen.)

BELISCAR, v. a. Apertar entre as unhas, ou pontas dos dedos, dar beliscões. *Pincer, piquoter.* (Vellicare. Plaut.)

BELISCO, s. m. v. Beliscadura.

BELLAMENTE, adv. Com belleza, lindamente, agradavelmente. *Joliment, de bonne grace, agréablement.* (Bellè. Optimè. adv. Cic.) ¶ Com ornato, elegantemente. *Avec ornement, avec beauté, avec élégance.* (Eleganter. adv. Cic.)

BELLEGUIM, s. m. Agarrador que serve, e ajuda o alcaide. *Huissier, licteur, satellite.* (Lictor. Apparitor oris. s. m. Cic.)

BELLEZA, s. f. Formosura, gentileza, lindeza. *Beauté, ce qui plait, juste proportion des parties du corps; ce qui agrée à nos sens & sur tout à la vûe: Il se dit des choses, & des personnes.* (Pulchritudo. inis. s. f. Formæ dignitas. tis. Species. ei. s. f. Decor. oris. s. m. Cic.) ¶ — das cores. *Beauté des couleurs.* (Colorum gratia. æ. s. f. Cic.)

BELLICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Guerreiro, pertencente á guerra. *Belliqueux, guerrier, qui concerne la guerre, militaire.* (Bellicus. a. um. Cic.)

BELLICOSAMENTE, adv. Como guerreiro. *En guerrier.* (Pugnantium more.)

BELLICOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Bellicoso. v.

BELLICOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Guerreiro, que ama a guerra, cheio de valor. *Belliqueux, euse, guerrier, qui aime la guerre, plein de valeur, vaillant.* (Bellicosus. Belli studiosus. a. um. Cic.) ¶ Nação bellicosa. *Nation belliqueuse.* (Gens belli studiis asperrima. Virg.)

BELLIGERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) v. Bellicoso.

BELLISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Bello. v.

BELLO, adj. m. LA. f. Lindo, formoso, agradavel á vista. *Beau, bel, belle, agréable à la vûe, qui a les proportions des traits, & le mélange des couleurs necessaires pour plaire aux yeux.* (Pulcher. cra. crum. Elegans. tis. adj. Cic.) ¶ Agradavel, sereno. *Beau, agréable, tranquille, qui a de l'aménité.* (Amœnus. Gratus. a. um. Cic.) ¶ Bello tempo i. h. Sereno, enxuto. *Beau temps.* (Sudum tempus. Serenum cœlum. Cic.) ¶ Bello dia. i. h. claro. *Beau jour.* (Pulcra dies. Hor.) ¶ Opportuno, commodo. *Commode, propre, bon, convenable, avantageux, utile.* (Commodus. Idoneus. a. um. Cic.)

BELLUINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) De féra, feroz. *De bête, féroce.* (Belluinus. a. um. Gell.)

BELMAZ, s. m. Preguinho de latão. *Clou d'airin.* (Clavus æreus, *ou* oricalcho factus.)

BELMONTE, s. m. Villa de Portugal na Provincia da Beira. *Petite Ville de Portugal dans la Province de la Beira.* (Belmontium. ii. s. n.)

BELOTA, s. f. v. Bolota.

BELVEDERE, s. m. v. Valverde.

BELVEDERE, s. m. Cidade pequena, *ou* Villa da Moréa na Provincia do mesmo nome. *Belvedere, petite Ville de la Morée dans la Province du même nom.* (Belvedera, s. f.) ¶ Villa de Portugal sobre o Téjo com hum Castello antigo. *Petite Ville de Portugal sur le Tage avec un ancien Château des Mores.* (Belvederum. i. s. n.)

BELVERDE, s. m. v. Valverde.

B E M

BEM, adv. Opposto ao adv. mal. *Bien, adv. opposé à mal.* (Benè. Bellè. Rectè. adv. Cic.) ¶ Passar bem. *Se porter bien* (Bellè se habere. Bene valere. Cic.) ¶ Muito. *Bien, beaucoup, fort, entiérement.* (Bene.

Valdè. Vehementer. adv. Cic.) ¶ Embora, consinto: (Quando se ajunta ao Verbo *Querer* expresso, *ou* sobentendido, designa approvação, ou consentimento) *Bien, je le veux, je consens.* (*Avec le verbe vouloir, exprimé ou sous-entendu, sert à marquer approbation, & consentement.*) (Esto. Sit ita sane. Per me licet. Cic.) ¶ Sabiamente, prudentemente. *Sagement, avec prudence, fort bien, fort à propos, fort à point* (Prudenter. Commodè. adv. Cic.) ¶ Bem delles. Bastantes, muitos. *Plusieurs, bien de gens.* (Bene multi. Quamplurimi. æ. a. Cic.) ¶ Por bem. *Pardon, pardonnez, permettez-moi, de grace, avec permission, en bonne part.* (Bonâ veniâ. Ter.) ¶ Bem que. i. h. Ainda que. (Conjunção) *Quoique, encore que, bien que.* (Quamquam. Etsi. Cic.)

BEM, s. m. O que he bom, util, avantajoso, conveniente. *Bien, ce qui est bon, utile, avantageux, convenable, ce qui est opposé au mal.* (Bonum. i. s. n. Cic.) ¶ O soberano bem: Deos. (T. Theologico.) *Le souverain bien, Dieu.* (Summum bonum. i. Cic.) ¶ Probidade, virtude. *Bien, probité, vertu.* (Probitas. tis. Virtus. tis s. f. Cic) ¶ Homem de bem. *Homme de bien.* (Vir bonus. Cic.) ¶ Fazenda, riquezas, cabedaes, tudo o que possuimos. *Bien, richesses, ce qu'on possede en argent, en fonds de terre, ou autrement* (Bonum. i. s. n. Res. ei. s. f. Res familiaris. Cic.) ¶ Que tem bens. i. h. Rico. *Qui a du bien, beaucoup de bien, riche.* (Perdives. tis. Cic.) ¶ Bens do corpo. (T. Didactico) A saude, a força. *Biens du corps. La santé, la force.* (Bona corporalia, *ou* corporis.) ¶ Bens do espirito. *Biens de l'esprit, les talents.* (Animi dotes, *ou* spiritûs facultates.) ¶ Bens da alma. i. h. As virtudes. *Biens de l'ame, les vertus.* (Virtutes.) ¶ Beneficio, obsequio. *Bienfait, grace, faveur, service, bon office.* (Beneficium. Officium. ii. s. n. Cic.) ¶ Fazer bem a alguem. *Faire du bien, servir, rendre service à quelqu'un.* (Alicui benefacere. Cic) ¶ v. Utilidade. Commodidade. Vantagem. ¶ Amor, affeição. *Amour, inclination, penchant.* (Affectio. onis. s. f. Cic) ¶ Querer bem a alguem. *Avoir de la bienveillance pour quelqu'un; vouloir du bien à quelqu'un.* (Bene velle alicui ex animo. Cic.)

BEM-ACABADO, adj. m. DA. f. Perfeito. *Accompli, ie, parfait, te.* (Expolitus. a. um. Cic.)

BEM-ACONDICIONADO, adj. m. DA. f. Benigno, affavel. *Benin, doux, civil, honnête, gracieux, affable.* (Benignus. a. um. Comis. e. adj. Cic.) ¶ Bem guardado. *Bien gardé, & sans dommage.* (Optimè custoditus a um.)

BEM-ACOSTUMADO, adj. m. DA. f. De bons costumes, que tem bons costumes. *Bien moriginé, doué de bonnes mœurs.* (Bene moratus. a. um. Cic.)

BEM-AFFORTUNADO, adj. m. DA. f. Felice, favorecido da fortuna. *Fortuné, heureux, qui a du bonheur.* (Fortunatus. a. um. Cic.)

BEM-APESSOADO, adj. m. DA. f. v. Gentil-homem.

BEMAVENTURADAMENTE, adv. Felizmente. *Heureusement, avec succès, avec bonheur.* (Beatè. adv. Cic.)

BEMAVENTURADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Bemaventurado. v.

BEMAVENTURADO, adj. m. DA. f. Feliz, ditoso. *Bienheureux, fortuné, heureux, content, qui jouit de quelque bonheur.* (Beatus. a. um. Felix. cis. adj. Cic.) ¶ Os Bemaventurados. (Usado como s. pl. m.) Os Santos do Ceo. *Les Bienheureux, les Saints habitans du Ciel.* (Cœlicolæ. arum. s. m. pl. Cic.)

BEMAVENTURANÇA, s. f. Felicidade, ventura. *Bonheur, béatitude, bonne fortune, félicité.* (Beatitudo. nis. s. f. Summum bonum. i. Cic.) ¶ Morada dos Bemaventurados. *Le séjour des Bienheureux.* (Beatorum sedes. is.)

BEM-CREADO, adj. m. DA. f. v. Creado. Educado.

BEM-DISPOSTO, adj. m. TA. f. Robusto, forte, que tem boa saude. *Robuste, fort, vigoureux, ferme.* (Robustus. a. um. Valens. tis. adj. Cic.) ¶ Estar bem disposto. *Etre fort, robuste, puissant, vigoureux, être en bonne disposition.* (Valere. Prosperâ uti valetudine. Cic.)

BEM-DITO, adj. part. pass. m. TA. f. Dito com acerto. v. Acertado.

BEM-DIZENTE, adj. m. e f. Que diz bem, discreto, eloquente, elegante. *Bien-disant, ante, disert, qui s'explique poliment, qui parle bien, juste, & avec facilité, qui s'exprime en bons termes.* (Disertus. Facundus. a. um. Cic. Liv.)

BEM-ENSINADO, adj. m. DA. f. v. Ensinado.

BEM-ESTREADO, adj. m. DA. f. De boa figura. *Brave, bien mis, galant, fait à peindre, au tour, joli, gracieux, qui a bon air, une belle mine.* (Venustus. a. um. Elegans. tis. adj. Cic)

BEM-FAZENTE, adj. m. e f. Inclinado a fazer bem. *Bienfaisant, ante, enclin, ou qui prend plaisir à faire du bien.* (Beneficus. a. um. Liberalis. e. adj. Cic.)

BEM-FAZEJO, adj. m. JA. f. v. Bem fazente.

BEM FAZER, v. a. Fazer beneficio. *Faire du bien, rendre, ou faire service, plaisir, grace, bon office.* (Benefacere. Cic.)

BEM-FEITO, adj. part. pass. m. TA. f. Feito com acerto. *Fait convénablement, & à propos.* (Rectè actus. a. um. Cic.) ¶ (Fallando das pessoas.) v. Bem-estreado.

BEM-FEITO, s. m. Beneficio, favor, graça. *Bien-fait, faveur, grace, bon office, service.* (Benefactum. i. s. n. Cic.)

BEMFEITOR, s. v. m. O que faz, ou fez algum bem a alguem. *Bienfaicteur, bienfacteur, celui qui fait ou qui a fait quelque bien, quelque grace, quelque largesse à quelqu'un.* (Dator. oris. s. m. Doni, beneficii auctor. collator. De aliquo bene meritus. Cic.)

BEMFEITORA, s. v. f. A que faz, ou que fez algum bem, ou graça. *Bienfaictrice, bienfactrice, celle qui a fait quelque bien, quelque grace, &c.* (De aliquo bene, *ou* præclarè merita.)

BEMFEITORIA, s. f. Beneficio. *Bienfait, service, bon office.* (Benefactum. i. s. n. Cic.)

BEMGOARDA, s. f. v. Vanguarda.

BEM-ME-QUERES, s. m. Certa flor, côr de ouro. *Soucy, fleur jaune.* (Caltha. æ. s. f. Virg.)

BEMOL, s. m. (T. Musico.) Nota de Musica sobre a linha da clave. *Bemol, signe ou note de Musique.* (Quoddam musices signum sic appellatum.)

BEMOLADO, adj. m. DA. f. (T. Musico.) Brando, delicado. *Délicat, mol, souple, doux.* (Mollis. e. adj. Cic.)

BEM-PARECIDO, adj. m. DA. f. v. Formoso.

BEM-POSTO, adj. m. TA. f. v. Bem-estreado.

BEM QUE. (Conjunção que determina o Verbo ao conjunctivo.) Ainda que. *Bien que, quoique, encore que: conjonction qui régit le subjonctif.* (Quamquam. Etsi. Licèt. conj. Cic.)

BEMQUERENÇA, s. f. Benevolencia, affeição. *Bienveillance, bonne volonté, affection, amitié.* (Benevolentia. æ. s. f. Cic.)

BEMQUERER, v. a. Ter affeição a alguem. *Vouloir du bien à quelqu'un, avoir de la bienveillance, de l'amitié pour quelqu'un, être attâché à ses intérêts.* (Erga aliquem benevolum esse. Cic.)

BEM-QUISTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conciliado com alguem pela amizade. *Concilié avec quelqu'un par l'amitié.* (In alicujus amicitiam, *ou* familiaritatem receptus. a. um.)

BEM-QUISTAR, v. a. Conciliar amor, fazer com que se queira bem. *Concilier, faire la paix, amitié.* (Amorem, *ou* gratiam conciliare. Cic.)

BEM-QUISTO, adj. m. TA. f. Bem acceito, estimado, recebido. *Favori, favorisé, animé, accrédité, qui a les bonnes graces, agréable à quelqu'un, bien traité, vu de bon œil.* (Gratiosus. Acceptus. a. um. Cic.)

BEM-VISTO, adj. m. TA. f. Considerado, advertido. *Observé, remarqué, consideré, à quoi l'on a eu égard.* (Animadversus. a. um. Cic.) ¶ v. Bem-quisto.

B E N

BENA, RECCABENA, s. f. Reino da Nigricia na Africa, ou terra dos Negros, chamados Sousos, situado ao meio-dia do Reino de Mandinga, e ao levante de Melli. *Royaume de la Nigritie en Afrique, dont les peuples sont appellés Sousos: il est situé au Midi du Royaume de Mandinga, & à l'Orient de celui de Melli.* (Bena. æ)

BENACO, s. m. Grande, e antigo lago do Estado de Veneza, chamado hoje lago de Garda. *Benachus, grand & ancien lac d'Italie dans l'Etat de Venise, appellé aujourd'hui lac de Garde.* (Benachus. i. s. m.)

BENAVENTE, s. m. Villa de Portugal sobre o Téjo. *Petite Ville de Portugal sur le Tage.* (Beneventum. i. s. n.)

BENÇÃO, s. f. Acto Religioso que faz o Padre, abençoando os assistentes, fazendo sobre elles o signal da Cruz, ou pelo qual o Bispo benze huma Capella, &c. *Bénédiction, acte de Réligion, qui se fait dans l'Eglise par le Prêtre qui bénit les Assistans, en faisant sur eux le signe de la Croix, ou par lequelle l'Evêque, &c. bénit une Chapelle, &c.* (Benedictio. Consecratio. onis. s. f.) ¶ Voto que o pai, e a mãi faz a favor de seus filhos. *Bénédiction, action par laquelle un pere & une mere bénissent leurs enfans.* (Votum quo pater, *ou* mater filiis prospera precatur.) ¶ — de Deos. i. h. Graças, favores, dons do Ceo. *Bénédiction de Dieu, grace, faveur, don du Ciel, de Dieu.* (Divinum munus. ris. Dei beneficium. ii. s. n) ¶ Louvor. *Bénédiction, louange que les hommes donnent.* (Laus. dis. s. f. Cic.) ¶ Casa de benção, *ou* abençoada. *Maison de bénédiction, de piété, où tout abonde.* (Domus Dei *ou* Cœli beneficiis cumulata.) ¶ Deitar a sua benção a alguem. (No s. f.) Despedillo, não querer nada com elle. *Donner sa bénédiction à quelqu'un. Le congédier, ne vouloir rien avoir de sormais à démêler avec lui.* (Jubere aliquem habere sua sibi. Ter.)

BENDADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Vendado.

BENEDICITE, s. m. (T. Lat.) Oração que se faz antes do jantar. *Bénédicite, la priere qu'on fait avant le repas.* (Mensæ consecratio. onis. s. f.) ¶ Dizer o benedicite. *Dire le bénédicite.* (Mensæ bene precari.)

BENEDICTO, s. m. (T. Pharm.) Electuario purgativo. *Bénédicte, électuaire purgatif, & qui opére doucement.* (Electuarium benedictum. i.)

BENEFICENCIA, s. f. Bondade particular, graça extraordinaria. *Bénéficence, bonté particuliere, grace extraordinaire, inclination bienfaisante, penchant à faire du bien, largesse.* (Beneficentia. æ. s. f. Cic.)

BENEFICENTE, adj. m. e f. Benéfico, bom. *Qui a de la bénéficence, de la bonté pour faire du bien, bienfaisant.* (Beneficus. a. um. Cic.)

BENEFICIADO, s. m. O que tem hum Beneficio. *Bénéficier, qui a un Bénéfice, ou qui est pourvu d'un Bénéfice.* (Beneficiarius. ii. s. m. Beneficio Ecclesiastico præditus. a. um)

BENEFICIAL, adj. m. e f. (T. Juridico.) Que respeita aos beneficios. *Bénéficial, ale, qui concerne les bénéfices.* (Beneficialis. e. adj.)

BENEFICIAR, v. a. Fazer beneficio, bem. *Bénéficier, faire du bien, des graces, des bienfaits, rendre service à quelqu'un.* (Aliquem muneribus afficere. Beneficiis ornare. Cic.) ¶ — as terras. v. Cultivar. Augmentar. Melhorar

BENEFICIO, s. m. Favor, mercê, bem que se faz a outro. *Bienfait, grace, faveur, plaisir, service, bon office, bien qui se rend à un autre.* (Beneficium. ii. s. n. Cic.) ¶ + Ecclesiastico. *Bénéfice Ecclésiastique, Dignité accompagné de revenu.* (Beneficium Ecclesiasticum.) ¶ Proveito, vantagem. *Bénéfice, profit, avantage.* (Utilitas. tis. s. f. Commodum. i. s. n. Cic.) ¶ — de natureza. (T. Med.) *Bénéfice de nature; les évacuations extraordinaires, par lesquelles la nature se décharge.* (Naturæ beneficium.) ¶ — de ventre. Descarga natural, e pouco violenta. *Bénéfice de ventre, un dévoiement naturel, & peu violent.* (Ventris fluor. oris. s. m. Cels.) ¶ — do tempo. *Bénéfice du temps.* (Beneficium temporis. Cic.)

BENEFICO, adj. m. CA. f. Bemfazejo, amigo de fazer bem. *Bienfaisant, obligeant, porté à rendre service, libéral, benin.* (Beneficus. a. um. Cic.)

BENEMERENCIA, s. f. v. Merecimento.

BENEMERITO, adj. m. TA. f. Merecedor, digno de honra, de estimação pelos seus merecimentos, pelas suas virtudes. *Digne d'honneur, d'estimation, qui s'est attiré le respect par ses vertus, &c.* (Summis dignatus honoribus. Cic.) ¶ Que tem obrado bem em serviço de alguem. *Qui a rendu de grands services à quelqu'un, à qui quelqu'un a de grandes obligations.* (Benemeritus de aliquo. Cic.)

BENEPLACITO, s. m. Approvação, consentimento, permissão. *Bon plaisir, agrément, approbation, consentement, permission.* (Adprobatio. onis. Auctoritas. tis. s. f. Cic.)

BENEVOLAMENTE, adv. Com benevolencia, de boa vontade. *Avec bienveillance, de bonne volonté, en ami, de bon cœur, de bonne amitié.* (Benevolè. Amicè. adv. Cic.)

BENEVOLENCIA, s. f. Boa vontade para com alguem, affeição. *Bienveillance, amitié, bonne volon-*

bonté, affection, inclination à faire plaisir. (Benevolentia. æ. Caritas. tis. f. f. Studium. ii. f. n. Cic.)

BENEVOLO, adj. m. LA. f. Amigo, bem affecto, que quer bem a alguem. *Bienveillant, ante, qui a de la bienveillance, affectionné à quelqu'un.* (Benevolus. Amicus. a. um. Cic.)

BENGALA, f. f. v. Baftão.

BENGALA, f. f. Grande Comarca, e Cidade de Afia fujeita ao Grão Mogol. *Bengale, grand Pais & Ville d'Afie, dépendant du Grand Mogol.* (Bengala. æ. f. f.)

BENIGNAMENTE, adv. Com benignidade, com doçura. *Benignement, avec bénignité, avec douceur, humainement, obligeamment.* (Benignè. Humaniter. adv. Cic.)

BENIGNIDADE, f. f. Manfidão, brandura de animo, humanidade. *Bénignité, douceur, humanité, bonté, inclination à faire du bien.* (Benignitas. tis. Clementia. æ. f. f. Cic.)

BENIGNO, adj. m. NA. f. Doce, bemfazejo, favoravel, inclinado a fazer bem. *Benin, igne, doux, civil, favorable, bienfaifant, porté à faire du bien.* (Benignus. a. um. Mitis. adj. m. e f. e n. Cic.)

BENS, f. m. pl. Cabedaes, riquezas. *Biens, richeffes.* (Res. ei. Res familiaris. Bona. orum. f. n. Cic.) ¶ — da terra. i. h. Os feus frutos, trigos, &c. *Biens de la terre, c. à. d. Les fruits, les bleds, &c.* (Fruges. gum. f. f. Cic.) ¶ — de raiz. i. h. immóveis. *Biens immeubles; ce qu'on ne peut emporter, comme fonds, bâtimens.* (Res immobiles: ou non moventes. Cic.)

BENTINHO, f. m. Efcapulario de Noffa Senhora, que os Fieis trazem por devoção. *Scapulaire, ce petit habit de dévotion, qu'on porte en l'honneur de Notre Dame.* (Sacrum Scapulare. is. f. n.)

BENTO, adj. m. TA. f. Confagrado ao culto da Religião. *Benit, ite; beni, ie, confacré au culte Réligieux.* (Dei cultui facer. cra. crum.) ¶ Agua benta. *Eau benite.* (Aqua facra. benedicta.) ¶ Pia de agua benta. *Bénitier, vafe à mettre de l'eau benite.* (Aquæ facræ vaf. fis. f. n.)

BENZEDEIRA, f. f. } v. { Feiticeiro.
BENZEDOR, f. m. } v. { Feiticeira.

BENZER, v. a. Confagrar ao culto Divino com certas ceremonias Ecclefiafticas. *Bénir, confacrer au culte Divin avec des certaines cérémonies Ecclésiaftiques.* (Sacrare. Confecrare folemnibus precibus aliquid Dei cultui. Benedicere.) ¶ — a meza. v. Abençoar. ¶ Deitar a benção. *Bénir, donner la bénédiction en faifant le Signe de la Croix, &c.* (Benedicere. ¶ Benzer-fe, v. r. Perfinar-fe, fazer o fignal da Cruz. *Faire le Signe de la Croix.* (Salutari Crucis figno fe munire.) ¶ — de alguem. (No f. f.) v. Acautelar-fe. Guardar-fe.

B E Q

BEQUE, f. m. Ultima obra de madeira á proa dos navios, &c. onde fe affenta a figura de algum animal, ou monftro marinho. *Le bec, avantage, la poulaine, l'éperon à la proue des vaiffeaux, des navires.* (Navium roftrum. i. f. n. Plin.)

B E R

BERBEQUIN, f. m. Pua, inftrumento que fura andando á roda. *Tariére ou Tériére, outil avec le manche fait en arc.* (Terebra arcuato manubrio inftructa.)

BERBERIA, f. f. v. Barbaria.

BERBERISCO, adj. m. CA. f. De Berberia. *Barbare, ou Barbaresque, de la Barbarie.* (Barbaricus. a. um.) ¶ Cavallo Berberifco. *Cheval qui vient d'Afrique.* (Equus Punicus, ou Africanus.) ¶ Gallinha Berberifca. *Poule qui vient d'Afrique.* (Gallina Africana. æ. f. f.)

BERÇO, f. m. Leito pequeno, onde dormem as crianças de mamma. *Berceau, forte de petit lit où l'on couche les enfans à la mammelle, &c.* (Cunæ. arum. f. f. pl. Cic.) ¶ Defde o berço. i. h. Defde a infancia. *Dès le berceau, dès le maillot, dès l'enfance.* (A cunabulis. Cic.)

BERGAMO, f. m. Cidade Epifcopal de Italia na Lombardia no fenhorio de Veneza. *Ville avec un Evêché dans la Lombardie fous la Republique de Venife.* (Bergomum. i. f. n.)

BERGAMOTA, f. f. Efpecie de pera. *Poire de Bergamote.* (Pyrum Bergomaticum.)

BERGANTIM, f. m. Genero de embarcação ligeira. *Brigantin, forte de vaiffeau, frégate légere.* (Myoparo. onis. f. m. e f. Cic.)

BERILLO, f. m. Pedra precioſa femelhante ao cryftal. *Béril, pierre précieufe, verdâtre, & tranfparente; aigue-Marine.* (Beryllus. i. f. m. Prop.)

BERINGELAS, f. f. pl. Cafta de fruto. *Pomme d'amour, fort de fruit brun qui croît en forme d'artichaut.* (Mala infana. Poma amoris.)

BERNA, f. f. Cidade da Suiffa, e Capital do Cantão de Berne. *Berne, Ville de Suiffe, Capitale du Canton de Berne.* (Berna. æ. f. f.)

BERNEO, f. m. Genero de veftido felpudo. *Cape de Béarn, forte de gros manteau contre le mauvais temps.* (Endromis. dis. f. f. Mart.)

BERRADO, adj. part. paff. m. de Berrar. v.

BERRAR, v. n. Dar berros: (Diz-fe da voz de alguns animaes, como boi, &c.) *Meugler, mugir, beugler, crier, bêler, crier comme les brebis, les bœufs, &c.* (Mugire. Boare. Balare. Cic.)

BERRO, f. m. Grito, voz da ovelha, do boi, &c. *Bêlement des brebis, mugiffement, cri des bœufs, &c.* (Balatus. Mugitus. ûs. f. m. Virg.)

BERTOEJA, *ou* VERTOEJA, f. f. (T. Med.) Effervefcencia do fangue na fuperficie da carne com comichão. *Effervefcence, bouillonnement du fang avec démangeaifon dans le corps humain entre cuir & chair, qui excite à fe gratter.* (Exæftuantis fanguinis ardor in fumma cute pruriens.)

B E S

BESANTE, f. m. (T. de Armeria.) Peça de moeda ufada no Brazão. *Befant ou Bezante, piéce de monnoie d'or ou d'argent, dont on fe fert dans le Blafon.* (Byfantis nummi orum.)

BESBELHOTEIRA, f. f. (T. plebeo.) Mulher defprezivel. *Une femme méprifable.* (Mulier nullius pretii.)

BESBELHOTEIRO, f. m. (T. plebeo.) Homem de nenhuma monta. *Un homme de rien, méprifable.* (Homo flocci factus. Cic.)

BESOURO, f. m. Infecto volante. *Cerfvolant, efpéce d'efcarbot, ou d'infecte volant, qui a des cornes dentelées & mobiles.* (Scarabeus ftridulus. i. f. m. Plin.)

BESPA, *ou* VESPA, f. f. Mofca groffa, inimiga das abelhas. *Guêpe, forte de groffe mouche.* (Vefpa. æ. f. f. Phæd.)

BESPÃO, *ou* VESPÃO, f. m. aug. Mofca ainda maior que a befpa. *Mouche plus grande que la guêpe.* (Vefpa magna.)

BESTA, f. f. Bruto, animal irracional. *Bête, animal irraifonnable.* (Beftia. Bellua. æ. Pecus. dis. f. f. Cic.) ¶ — de carga. *Bête de charge, ou de fomme, de voiture.* (Jumentum. i. f. n. Cic.) ¶ (No f. Moral. e Fig.) Peffoa eftupida, tola, ignorante. *Un homme fou, fot, étourdi, animal, qui n'a plus d'efprit.* (Stolidus. Stupidus. a. um. Pecus. dis. Cic.) ¶ Como bêfta, *ou* A' maneira das beftas. (Loc. adv.) *En bête, à la maniére des bêtes.* (Beftiarum more. Cic.)

BESTA, f. f. Arco de atirar fettas. *Arbalête, arc d'acier, qu'on bande avec éffort.* (Balifta. æ. f. f. Vitr.)

BESTEIRA, f. f. v. Herva de béfteiros.

BESTEIRO, f. m. Soldado armado de befta. *Arbalêtrier, foldat armé d'arbalête.* (Sagittarius. ii. f. m. Sall.) ¶ Herva dos béfteiros. Eleboro, *ou* Veretro negro. *Hellebore, plante.* (Helleborum. i. f. n. Catul. *ou* Helleborus. i. f. m. Col.)

BESTIAENS. v. Baftiões.

BESTIAL, adj. m. e f. Brutal, ferino. *Beftial, ale, brutal, qui tient de la nature de la bête.* (Ferinus. Belluinus. a. um. Cic.) ¶ (No f. Mor.) v. Eftolido. Tolo.

BESTIALIDADE, f. f. Brutalidade, peccado commettido com befta. *Beftialité, péché qui fe commet avec une bête.* (Copulatio cum beftia.) ¶ Parvoice, loucura, tolice, acção femelhante á das beftas. *Sottife, ftupidité, folie.* (Vecordia. æ. f. f. Ter.)

BESTIALMENTE, adv. Como befta, brutalmente, á maneira das beftas. *Beftialement, en bête, brutalement, d'une maniére brutale, ftupidement, follement.* (Pecudum ritu. Cic.)

BESTIDADE, f. f. Eftupidez, falta de juizo, ignorancia craffa. *Bêtife, ftupidité, ignorance craffe, fottife, folie.* (Stupiditas. tis. Vecordia. æ. f. f. Cic.)

BESTILHA, f. f. Inftrumento, com que os alveitares fangrão as beftas. *Flame, inftrument pour faigner les chevaux.* (Arcus veterinarius equorum incidendæ venæ.)

BESTINHA, f. f. dim. Befta pequena. *Beftiole, petite bête.* (Beftiola. æ. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) Mancebo de pequeno juizo. *Un jeune homme qui a peu d'efprit.* (Juvenis ftolidus, ftupidus.)

BESTUNTO, f. m. (T. ruftico e plebeo.) v. Entendimento.

BESUNTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Muito untado. *Oingt, gte, trop frotté de graiffe.* (Perunctus. a. um. Col.)

BESUNTAR, v. a. Untar muito. *Oindre trop, ou fouvent, frotter, enduire de graiffe.* (Perungere. Col.) ¶ Befuntar-fe, v. r. Untar-fe muito. *S'oindre fouvent.* (Perungi. Col.)

B E T

BETA, f. f. Veia de ouro, ou prata na mina. *Veine d'or, ou d'argent dans les mines.* (Auri, *ou* argenti vena. æ. f. f. Cic.)

BETAR. v. Matizar.

BETILHO, f. m. Bocal que fe põe ao gado quando debulha. *Mufeliére d'ofier, ou de jonc, que l'on met à la bouche des chevaux & des autres animaux pour les empêcher de manger le bled.* (Fifcella. æ. f. f. Cat.)

BETONIA, f. f. Planta cefalica. *Bétoine, plante fort commune & très-céphalique.* (Betonica. æ. f. f. Plin.)

BETUMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Untado com betume. *Frotté, ée, avec du bitume.* (Bitumine linitus. a. um.)

BETUMAR, v. a. Untar com betume. *Frotter avec du bitume.* (Bitumine linire.)

BETUME, f. m. Materia liquida, efpeffa, negra, e inflammavel, que fe acha nas entranhas da terra. *Bitume, matiere liquide, épaiffe, noire, & inflammable, qui fe trouve dans le fein de la terre.* (Bitumen, nis. f. n. Virg.)

BETUMINOSO, adj. m. SA. f. Que tem as qualidades de betume. *Bitumineux, eufe, qui a les qualités du bitume.* (Bituminofus. a. um. Vitr.)

B E X

BEXIGA, f. f. Membrana, *ou* parte interna do animal, que recebe a ourina dos rins. *Veffie, membrane qui reçoit l'urine des reins.* (Vefica. æ. f. f. Cic.) ¶ Dor da bexiga. i. h. Retenção de ourinas. *Difficulté d'uriner, rétention d'urine, maladie.* (Stranguria. æ. f. f. Plin.)

BEXIGAS, f. f. pl. Doença conhecida, que cobre o couro de boftellas. *La petite verole, maladie contagieufe qui couvre le corps de galles, & de puftules.* (Variolæ. arum. f. f. pl. T. Med. Boa. æ. f. f. Plin. H. Papularum morbus. Celf.)

BEXIGOSO, adj. m. SA. f. Picado das bexigas. *Gravé de petite verole.* (Variolis notatus. a. um.)

BEXIGUINHA, f. f. dim. Bexiga pequena. *Petite veffie, veficule.* (Vefícula. æ. f. f. Cic.)

B E Z

BEZANTE, f. m. v. Befante.

BEZERRA, f. f. Vacca pequena. *Géniffe, jeune vache, qui n'a point porté.* (Juvenca. æ. f. f. Virg.)

BEZERRO, f. m. Vitello, boi novo. *Bouvillon, jeune taureau.* (Juvencus. i. f. m. Varr.) ¶ Pé de bezerro: herva. v. Jarro.

BEZOAR, f. m. Pedra que fe julga fer hum poderofo contraveneno. *Bezoar, pierre qu'on croit fouveraine contre le venin.* (Lapis bezahar.)

BEZOARTICO, f. m. } v. { Befoartico.
BIBEREQUIM, f. m. } v. { Berbequim.

B I B

BIBLIA, f. f. Os Livros fagrados, *ou* a Sagrada Efcritura do Novo e Velho Teftamento. *Bible, l'Ecriture Sainte, qui contient l'ancien & le nouveau Teftament.* (Biblia. orum. f. n. Litteræ facræ, divinæ.)

BIBLIOGRAFIA, *ou* BIBLIOGRAPHIA, f. f. Sciencia do Bibliografo. *Bibliographie, fcience du Bibliographe.* (Bibliographia. æ. f. f.)

BIBLIOGRAFICO, *ou* BIBLIOGRAPHICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Bibliografia. *Bibliographique, qui appartient à la Bibliographie.* (Bibliographicus. a. um.)

BIBLIOGRAFO, *ou* BIBLIOGRAPHO, f. m. Homem verfado no conhecimento dos livros, das edições, &c. *Bibliographe, homme verfé dans la connoiffance des livres, des éditions, &c.* (Bibliographus. i. f. m.)

BIBLIOMANIA, f. f. Paixão de ter livros. *Bibliomanie, paffion d'avoir des livres.* (Aviditas nimia poffidendi magnam fupellectilem librorum.)

BI-

BIBLIOMANIACO, f. e adj. m. CA. Que tem a bibliomania, apaixonado dos livros. *Bibliomane, qui a la bibliomanie.* (Librorum ſtudioſus.)

BIBLIOPHILO, *ou* BIBLIOFILO, f. m. (T. Gr.) Amante dos livros. *Bibliophile, qui aime les livres.* (* Bibliophilus. i. f. m. T. Gr.)

BIBLIOTHECA, f. f. Livraria, grande numero de livros poſtos por ordem, ou o lugar onde elles eſtão. *Bibliothéque, grand nombre de livres rangés en ordre; ou le lieu, l'endroit où ils ſont mis.* (Bibliotheca. æ. f. f. Cic.) ¶ Eſte homem he huma bibliotheca viva; *i. h.* he muito ſabio. *Cet homme eſt une bibliothéque vivante; c. à. d. un très-ſavant homme* (Homo variâ eruditione repletus. Suet.)

BIBLIOTHECARIO, f. m. Encarregado da guarda de huma Bibliotheca. *Bibliothécaire, celui qui eſt prépoſé pour avoir ſoin d'une bibliothéque.* (Bibliothecæ præfectus, *ou* cuſtos. dis.)

BIBLIOTHECAZINHA, f. dim. f. Pequena bibliotheca, livraria de pequeno numero de livros. *Petite bibliothéque.* (Bibliothecula. æ. f. f. Sym.)

B I C

BICA, f. f. Eſguicho, canudo por onde ſahe a agua da fonte. *Tuiau de fontaine par où ſort l'eau.* (Salientes. tum. f. m. pl. (ſobententa-ſe tubi.) Cic.)

BICHA, f. f. Cobra, ſerpente. (Anguis. is. f. m. Virg. f. Cic.) ¶ — d'agua. *Hydre, ſorte de ſerpent d'eau.* (Hydrus. i. f. m. Virg.) ¶ v. Sanguexuga.

BICHARIA, f. f. Todo o genero de bichos pequenos, e animaes nocivos, como ſapos, cobras, ſerpentes, &c. *Petites bêtes nuiſibles.* (Nocentes, *ou* Noxiæ beſtiolæ. arum. f. f. pl.)

BICHEIRO, f. m. Vara, inſtrumento de barqueiro. *Une longue perche, ou un croc pour conduire un bâteau ſur l'eau.* (Contus. i. f. m. Virg.)

BICHO, f. m. Todo o genero de inſectos, que ſe gerão nos corpos, ou ſe crião nas terras, nas arvores, frutos, &c. *Inſectes, ou vermines, qui s'engendrent dans le corps, & dans les arbres.* (Vermis. is. f. m. Plin.) ¶ — de conta. v. Porquinha de Santo Antão. ¶ — ou Bichinho da terra. (No f. f.) Hum miſeravel. *Un homme miſérable, digne de compaſſion.* (Terræ filius. ii. Cic.) ¶ — da conſciencia. v. Remorſo. ¶ — luzente, *ou* Noite-luz, *ou* Luzemcú, pyrilampo. *Ver luiſant, inſecte.* (Pyrilampis. idis. f. m.)

BICHOSO, adj. m. SA. f. Que tem bichos. *Plein de vers, vermoulu, vermineux, euſe.* (Vermiculoſus. a. um. Plin.) ¶ Madeira bichoſa. *Du bois vermoulu, pourri, carié.* (Lignum carioſum. Col.)

BICIPITE, adj. m. e f. Que tem duas cabeças. *Qui a deux têtes.* (Biceps. cipitis. adj. m. f. e n. Cic.)

BICO, f. m. Parte dura e ſolida, que ſerve de boca aos paſſaros. *Bec, la partie dure & ſolide qui tient lieu de bouche aux oiſeaux.* (Roſtrum. i. f. n. Cic.) ¶ — da têta. *Bout du teton, mamelon, bouton de la mamelle.* (Papilla. æ. f. f. Col.) ¶ v. Ponta. ¶ — de grou. Eſpecie de herva. *Bec de grue, ſorte de plante.* (Geranium. ii. f. n. Plin.) ¶ Andar nos bicos dos pés. *Marcher ſans faire du bruit.* (Ire ſuſpenſo gradu. Ter.) ¶ — da candêa, do candieiro, donde ſahe a torcida. *Moucheron, partie de la lampe qui porte le lumignon.* (Myxos, *ou* Myxus. i. f. m. Mart.)

BICORNIA, f. f. v. Bigorna.

BICUDO, adj. m. DA. f. Que tem bico, ou ponta em fórma de bico de paſſaro. *Qui a un bec comme d'un oiſeau.* (Roſtratus. a. um. Plin.)

B I D

BIDASSOA, f. m. Rio de França, que a divide de Heſpanha. *Riviére de France qui la ſépare de l'Eſpagne.* (Vidaſſus. i. f. m.)

BIDUO, f. m. (T. Lat.) O eſpaço de dous dias. *Deux jours, l'eſpace de deux jours.* (Biduum. i. f. n. Cic.)

B I E

BIELA, f. f. Villa do Reino de Aragão. *Biel, petite Ville du Royaume d'Aragon.* (Biela. æ. f. f.)

BIENNAL, adj. m. e f. Que tem dous annos. *Qui a deux ans, de deux ans.* (Biennis. adj. m. e f. ne. n. Plin.)

BIENNIO, f. m. (T. Lat.) O eſpaço de dous annos. *L'eſpace de deux ans.* (Biennium. ii. f. n. Cic.)

B I F

BIFRONTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que tem duas caras. *Qui a deux viſages, deux faces.* (Bifrons. tis. adj. m. f. e n. Virg.)

B I G

BIGAMIA, f. f. (T. Lat.) Eſtado do homem que tem duas mulheres vivas. *Bigamie, mariage avec deux perſonnes en même temps.* (Geminæ ſimul nuptiæ. * Bigamia. æ. f. f.) ¶ Eſtado daquelle que paſſou a ſegundas nupcias. *Bigamie, l'état de ceux qui ont paſſé à un ſecond mariage.* (Iteratum conjugium. ii. f. n. Digamia. æ. f. f.)

BIGAMO, f. m. Homem actualmente caſado com duas mulheres. *Bigame de fait, c. à d. qui a actuellement deux femmes.* (Digamus. Bimaritus. i. f. m. Duas habens uxores.) ¶ Que caſou ſucceſſivamente com duas mulheres legitimas. *Qui a eu ſucceſſivement deux femmes en legitime mariage: qui a été marié deux fois.* (Superſtes juſtæ uxori, & junctus legitimæ.)

BIGODEIRA, f. f. Tira de couro, ou ſeda com duas fittas para ſe ſegurarem os bigodes para não ſe deſcompôrem. *Une bigotelle à tenir la mouſtache en état.* (Tegmen ſuperioris labri pilos continens.) ¶ (No f. f.) v. Tolice. Aſneira.

BIGODES, f. m. pl. Parte das barbas, que ſe deixa creſcer ſobre o beiço ſuperior. *La mouſtache, barbe qu'on laiſſe au deſſus des levres.* (Labri ſuperi pilus.) ¶ Pôr bigodes a alguem. v. Zombar.

BIGORNA, f. f. Inſtrumento groſſo de ferro, onde ſe malha o ferro, e outros metaes. *Enclume, groſſe maſſe de fer, qui ſert à battre le fer, & les autres métaux.* (Incus. údis. f. f. Cic.)

BIGOTAS, f. f. pl. Páos redondos, e achatados com tres buracos por onde paſsão os colhedores para fazer fixa a enxarcia. *Bigots, pieces de bois percées de deux ou trois trous par leſquels paſſent certains cordages, une poulie de navire.* (Orbiculus. i. f. m. Cato.)

BIGOTE, adj. e f. m. e f. Hypocrita, devoto falſo. *Bigot, ote, hypocrite, faux dévot, fauſſe dévote.* (Pietatis *ou* Religionis ſimulator. oris. Superſtitioſa mulier.)

BIGOTERIA, f. f. Hypocriſia, falſa devoção. *Bigoterie, fauſſe dévotion.* (Superſtitio. onis. Aſſimulata virtus. tis. f. f. Cic.)

BIGOTISMO, f. m. Caracter de bigote. *Bigotiſme, caractere du bigot.* (Superſtitioſi hominis ingenium, *ou* character. ris. f. m.)

BI-

BILA, *ou* BILE, f. f. (T. Med.) Hum dos quatro humores do corpo humano. *Bile, l'une des quatre humeurs du corps humain.* (Bilis. is. f. f. Celf.) ¶ Colera. *Bile, colere.* (Bilis. is. Ira. æ. f. f. Cic.)

BILBAO, f. m. Cidade capital de Bifcaya, Provincia de Hefpanha. *Ville Capitale de Bifcaie, Province d'Efpagne.* (Bilbaum. i. Flaviobriga. æ. f. f.)

BILHA, f. f. Caneca, vafo para qualquer licor. *Broc, cruche, pot, vafe ou vaiffeau de terre qui fert pour verfer du vin, lait, de l'eau, &c. coupe, taffe.* (Crater. eris. f. m. Patera. æ. f. f. Virg)

BILHAFRE, f. m. Ave de rapina, femelhante ao açor. *Milan, efpéce d'oifeau de proie.* (Milvus. i. f. m. Phæd.)

BILHÃO, f. m. Moeda Caftelhana de cobre. *Billon, monnnoie de cuivre d'Efpagne.* (Nummus ex ære apud Hifpanos.) ¶ Moeda má, e defeituofa pela muita liga. *Billon, toute forte de monnoie décriée, ou défectueufe.* (Æs reconflandum.)

BILHAR, f. m. Efpecie de jogo, em que fe joga com bolas de marfim. *Billard, jeu où l'on joue avec des boules d'ivoire.* (Ludus in quo fuper oblongam menfam globuli ex ebôre incurvis clavis impelluntur.) ¶ Bola do bilhar. *Bille, petite boule d'ivoire, avec laquelle on joue au billard.* (Globulus eburneus.)

BILHARDA, f. f. Jogo dos rapazes. *Le batonet, ou batonneau, petit bâton pointu par les deux bouts avec quoi les enfans jouent, le mettánt à terre, & y frappant deffus avec un autre bâton pour le faire fauter.* (Bacillum. i. f. n. Cic.) ¶ Jogar a bilharda. *Jouer le batonet.* (Bacillo ludere.)

BILHETE, f. m. Efcritinho, efcrito pequeno. *Billet, petit écrit fur un morceau de papier.* (Schedula. Scheda. æ. f. f. Cic.) ¶ Cartinha. *Petite lettre.* (Epiftolium. ii. f. n. Cic) ¶ Paffaporte. *Paffe-port, fauf conduit.* (Commeatus. ûs. f. m. (T. Liv.) ¶ — das fortes. *Billet, petits rouleaux de papier que l'on donne à une loterie à ceux qui y tirent.* (Sors. tis. f. f. Cic.)

BILHETINHO, f. m. dim. Bilhete pequeno. *Petit billet.* (Schedula. æ. f. f. Cic.)

BILIOSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Que abunda em bile, colerico. *Bilieux, eufe, qui abonde en bile, colere, plein de bile.* (Biliofus. a. um. Celf.)

BILRO, f. m. Inftrumento de fazer rendas. *Fufeau à faire des dentelles.* (Fufus texendis e lino, *ou* ex auro, *ou* ex argento denticulatis operibus.)

B I O

BIOCO, f. m. Geito que as mulheres dão ao manto, quando cobrem parte do rofto. *Geftes que font les femmes, pour couvrir le vifage, avec le voile de taffetas noir.* (Modus, quo mulieres operiuntur partem faciei.) ¶ (No f. f.) v. Disfarce. Fingimento.

BIOMBOS, f. m. pl. Armação portatil de grades de páo, cubertas de panno, &c. dobradiças, e que fe empinão nas portas das cafas para as abrigar do vento. *Ecran, qu'on met devant les portes des maifons, pour fe garantir du vent, paravent.* (Objectum, *ou* Oppofitum vento feptum.)

BIOGRAFIA, *ou* BIOGRAPHIA, f. f. Hiftoria da vida dos particulares. *Biographie, hiftoire de la vie des particuliers.* (Biographia. æ. f. f)

BIOGRAFO, *ou* BIOGRAPHO, f. m. Author de huma vida particular. *Biographe, auteur d'une vie particuliere.* (Biographus. i. f. m.)

BIPEDAL, adj. m. e f. Que tem a medida de dous pés. *Bipédal, ale, qui a la mefure de deux pieds.* (Bipedalis. adj. m. e f. le. n. Cæf.)

BIPEDE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que tem dous pés. *Bipede, qui a deux pieds.* (Bipes. dis. adj. m. f. e n. Cæf.)

BIPENNE, f. f. Efpecie de machadinha a dous gumes, arma das Amazonas. *Bipenne, hache à deux tranchans, forte d'arme des Amazones.* (Bipennis. is. f. f. Hor.)

B I Q

BIQUINHO, f. m. dim. Bico pequeno. *Petit bec.* (Roftellum. i. f. n. Colum.)

B I R

BIRBANTE, adj. m. e f. Vagabundo, vadio. *Vagabond, errant.* (Vagus. a. um. Cic.)

BIRIMBAO, f. m. Inftrumento que os negros tangem na boca. *Trompe, grande, rebute, guimbarde, trompe de Bearn, épinette, inftrument que jouent les negres dans la bouche.* (Organum digitorum tactu in ore tangens. Cymbalum orale.) ¶ (No f. f.) Homem defprezivel, vil. *Un homme méprifable.* (Homo abjectus & vilis.)

BIRLIANA, f. f. Herva que dá flores, como os do narcifo. *Valerianne, herbe.* (Valerianna. æ. f. f.)

BIRLIQUE-BIRLOQUE, f. m. (Ufa-fe nefta frafe.) Por arte de birlique-birloque. i. h. Com ligeireza de mãos. *Avec legéreté des mains, avec agilité.* (Manuum agilitate.)

BIRRA, f. f. v. Raiva.

BIRRENTO, adj. m. TA. f. v. Agaftado. Raivofo.

B I S

BISARMA, f. f. Alabarda, arma enhaftada de cutélo largo. *Guifarme, une forte d'arme à double tranchant.* (Gifarum. i. f. n. *ou* Bipennis. is. f. f. Hor.)

BISARRAMENTE, &c. v. Bizarramente, &c.

BISAVO, f. m. O pai do avô, ou da avó. *Bifaieul, peré de l'aieul ou de l'aieule.* (Proavus. i. f. m. Cic.)

BISAVÓ, f. f. Mãi do avô, ou da avó. *Bifaieule, mere de l'aieul ou de l'aieule.* (Proavia. æ. f. f. Suet.)

BISBILHOTEIRO, f. m. RA. f. v. Besbilhoteiro.

BISCAIA, f. f. Provincia de Hefpanha, cuja Capital he Bilbáo. *Bifcaie, Province d'Efpagne, dont Bilbáo eft la Capitale.* (Cantabria. æ. f. f. Plin.)

BISCAINHO, f. m. NHA. f. Natural de Bifcaia. *Bifcayen, enne, naturel de Bifcaie, Bafque.* (Cantaber. bri. f. m. Hor.)

BISCOITO, f. m. v. Bifcouto, &c.

BISCONDADO, f. m. Dignidade de Bifconde. *Vicomté, dignité de Vicomte.* (Vicecomitatus. ûs. f. m.)

BISCONDE, f. m. Titulo de grandeza. *Vicomte, titre de grandeur.* (Vice-comes. tis. f. m.)

BISCONDESSA, f. f. A mulher do Bifconde. *Vicomteffe, la femme du Vicomte.* (Vicecomitiffa. æ. f. f.)

BISCOUTEIRO, f. m. O que faz bifcouto. *Celui qui fait du bifcuit.* (Panis nautici confector. oris. Cruftularius. ii. f. m. Senec.)

BISCOUTINHO, f. dim. m. Bifcouto pequeno, e fino. *Bifcuit délicat, & petit, bifcotin, pâte cuite avec*

avec du sucre, bonne pour le dessert. (Crustulum. i. s. n. Hor.)

BISCOUTO, s. m. Pão do mar, ou para embarque. *Biscuit. pain cuit deux fois, qu'on mange sur mer.* (Panis nauticus. Plin.) ¶ — doce: especie de bolo, ou pão delicado, feito da mais fina flor de farinha, com assucar, ovos, &c. *Biscuit, sorte de pain délicat, fait de la plus fine fleur de froment, de sucre, & d'œufs.* (Crustulum. i. s. n. Hor.) ¶ Embarcar-se sem biscouto. (No s. f.) Emprehender algum negocio falto dos meios para o conseguir. *S' embarquer sans biscuit*, c. à. d. *Entreprendre une affaire dépourvu de tous les moyens de la faire réussir.* (Imparatus arma sumere. Cic.)

BISNAGA, s. f. Herva. *Herbe semblable à la carotte sauvage.* (Daucus. i. s. m. Plin.)

BISNETA, s. f. Filha do neto, ou da neta. *Fille de la petite fille, ou du petit fils.* (Proneptis. is. s. f. Pers.)

BISNETO, s. m. Filho do neto, ou da neta. *Fils du petit fils, ou de la petite fille.* (Pronepos. otis. s. m. Cic.) ¶ Os bisnetos. i. h. Os vindouros. *Nos descendans, la postérité, ceux qui viendront après nous.* (Posteri orum. s. m. pl. Cic.)

BISONHERIA, BISONHICE, s. f. Primeira acção em qualquer arte, ignorancia. *Apprentissage; la premiere action dans quelque art, ou métier, ignorance.* (Tirocinium. ii. s. n. Plin.)

BISONHO, s. m. O que he pouco experimentado em alguma cousa. *Novice, celui qui n'est pas encore accoutumé à une chose, qui y est neuf.* (Tiro. onis. Novitius. ii. s. m. Cic.) ¶ Soldado bisonho. i. h. novo na arte militar. *Nouveau soldat, qui n'a point servi.* (Tiro. onis. s. m. Cic.) ¶ Exercito de soldados bisonhos. *Armée de gens sans expérience.* (Tiro exercitus. Liv. Bellorum insolens. Cæs.)

BISOURO, s. m. v. Besouro.

BISPADO, s. m. Diecese, territorio, onde o Bispo tem jurisdicção. *Evêché, le Diocèse, l'étendue de la jurisdiction Episcopale sur un certain district.* (Diœcesis. is. s. f.) ¶ Episcopado, dignidade de hum Bispo. *Evêché, la dignité d'un Evêque.* (Episcopatus. ûs. s. m. Pontificia dignitas. tis)

BISPAR, v. a. Alcançar hum Bispado. *Obtenir un Evêché.* (Episcopatum obtinere.)

BISPO, s. m. Prélado Ecclesiastico, que tem a seu cargo a direcção de huma Diecese. *Evêque, Prélat d'un Diocese.* (Episcopus. i. s. m.)

BISPOTE, s. m. Ourinol. *Pot de chambre, urinal.* (Matula. æ. s. f. Plaut.)

BISSEXTIL, adj. m. e f. (T. Lat. e Chronol.) Em que se encontra o bissexto. *Bissextil, ile, où se rencontre le bissexte.* (Bisséxtilis. e. adj.)

BISSEXTO, adj. ou s. m. (T. Chronologico.) Intercalar. *Bissexte, bissextil, ile, intercalaire: se dit de l'année où se rencontre le bissexte.* (Intercalaris. adj. m. f. re. n. Cic.) ¶ Anno bissexto. *L'année bissextile, le bissexte.* (Intercalaris annus.)

BISTORTA, s. f. Herva medicinal. *Bistorte, plante medecinale, dont la racine est faite en façon d' un serpent.* (Bistorta. æ. s. f.)

BISTURI, s. m. Instrumento de Cirurgião. *Bistouri, instrument, ou ferrement de Chirurgien, à faire des incisions.* (Excisorius scalper. pri. s. m. Cels.)

B I T

BITHYNIA, s. f. Provincia da Asia Menor. *Bithynie, Province de l'Asie Mineure.* (Bithynia. æ. s. f. Cic.)

BITONTO, s. m. Cidade Episcopal do Reino de Napoles. *Bitonte, Ville Episcopale du Royaume de Naples.* (Bituntum. i. s. n.)

BITUALHA, s. f. v. Vitualha.

BITUME, &c. v. Betume, &c.

B I Z

BIZARRAMENTE, adv. Com gala, com decoro, decentemente. *Bizarrement, agréablement, avec grace, d'une façon bizarre, d'une manière bienséante, agréable, polie, gracieuse, honnête, noblement, gracieusement, genereusement.* (Decorè. Venustè. adv. Cic.)

BIZARREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito com graça, com garbo. *Fait avec grace.* (Venustè factus, ou actus. a. um.)

BIZARREAR, v. a. Fazer alguma cousa com garbo, com graça, com decoro. *Faire quelque chose avec grace, d'une maniere bienséante, agréable.* (Aliquid venustè agere.) ¶ v. n. Mostrar-se brioso em palavras, e em acções. *Se porter d'une maniere bienséante, gracieuse, polie.* (Se politè gerere.)

BIZARRIA, s. f. Gentileza, garbo, brio, elegancia, primor. *Bonne grace, agrément, bon air, bienséance, civilité, politesse, honnêteté, justesse.* (Lepor. óris. s. m. Urbanitas. tis. s. f. Cic.) ¶ Capricho, fantasia. *Bizarrerie, caprice, fantaisie.* (Morositas. tis. s. f. Cic.)

BIZARRISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Bizarro. v.

BIZARRO, adj. m. RA. f. Gentil, bem trajado, de bom garbo, bem vestido. *Galant, brave, magnifique en habits, elégant, ajusté, brave, propre, enjoué.* (Elegans. tis. adj. m. f. e n. Venustus. a. um. Cic.) ¶ (No s. Moral.) Generoso, brioso. *Genereux, brave, honnête, magnanime, poli.* (Generosus. a. um. Cic.) ¶ Caprichoso, extravagante de genio, fantastico. *Bizarre, fantasque, capricieux, extravagant.* (Morosus. a. um. Cic.)

B L A

BLAO, s. m. (T. de Armeria.) Cor azul nos escudos das armas. *Bleu, de couleur d'azur.* (Cæruleus, ou Cyaneus. a. um)

BLASFEMAMENTE, adv. Com blasfemia, como blasfemo. *En blasphémateur, avec blasphéme.* (Impiis in Deum vocibus.)

BLASFEMADOR, s. v. m. O que diz basfemias. *Blasphémateur, celui qui blaspheme.* (Blasphemus. i. s. m. In Deum impius.)

BLASFEMADORA, s. v. f. Mulher que blasfema. *Femme qui blaspheme.* (In Deum impia.)

BLASFEMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que proferio blasfemias. *Blasphémé, ée.* (Qui in Deum contumeliosè locutus. a. um.)

BLASFEMAR, v. a. Dizer blasfemias. *Blasphémer, proférer un blasphéme, parler contre Dieu & la Religion.* (Blasphemare. T. Eccles. In Deum impia verba solvere.)

BLASFEMATORIO, adj. m. RIA. f. Que contém blasfemias. *Blasphématoire, qui contient des blasphémes.* (In Deum, ou in Sanctos contumeliosus. a. um.)

BLASFEMIA, s. f. Palavra impia, discurso feito contra o respeito devido a Deos, e ás cousas sagradas. *Blaspheme, parole impie, discours tenu contre le*

le respect dû à Dieu, & aux choses sacrées. (Vox impia. In Deum exsecratio. onis. Blasphemia. æ. s. f. (T. Eccles.)

BLASFEMO, adj. *ou* s. m. MA. f. O que, *ou* a que diz blasfemias. *Celui ou celle qui dit des blasfêmes.* (In Deum injuriosus & contumeliosus. a. um.)

BLAZÃO, *ou* BRAZÃO, s. m. Divisa, e armas pintadas no escudo. *Blason, armoiries, assemblage de tout ce qui compose l'écu armoirial, devise, & armes qui sont dépeintes sur un écu.* (Scutum gentilitium. Scuti gentilitii figura.) ¶ Conhecimento, sciencia do Brazão. *Blason, l'art des Armoiries, connoissance, science du Blason.* (Scuti gentilitii peritia. æ. s. f.)

BLASONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Gabado. *Blasonné, ée, vanté.* (Ostentatus. a. um.)

BLASONADOR, s. v. m. O que blasona. *Blasonneur, celui qui blasonne.* (Qui scuti gentilitii artem noscit.) ¶ (No s. f.) v. Ostentador. Jactanciador.

BLASONADORA, s. v. f. A que blazona. *Celle qui blasonne.* (Quæ scuti gentilitii artem scit.) ¶ (No s. f.) v. Ostentadora, &c.

BLASONAR, v. a. Declarar, decifrar, descrever com palavras, e termos proprios na sciencia do Brazão, as Armas, e divisas. *Blasonner, expliquer les Armoiries dans les termes propres à la science du Blason.* (Gentilitia scuta explicare. Scuti gentilitii partes omnes scienter & ordine recensere.) ¶ — de valente. (No s. f.) *Se vanter de vaillant.* (Fortitudinem venditare. Ostentare.) v. Brazonar.

B L O

BLOQUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fechado. *Bloqué, ée.* (Interclusus. a. um.)

BLOQUEAR, v. a. (T. Militar.) Sitiar, fazer bloqueio, o sitio de huma Praça. *Bloquer, faire un blocus autour d'une Place, se saisir de ses avenues.* (Arcem, *ou* Urbem præsidiis interclusam tenere. Omnes aditus præcludere. Cic.)

BLOQUEIO, s. m. Sitio ao largo, que toma todas as vias que vão dar a huma Cidade. *Blocus, campement d'une armée, ou d'un corps de troupes sur toutes les avenues d'une Place, pour empêcher qu'il n'y puisse entrer aucun secours d'hommes, ni de vivres.* (Omnium ad arcem aditum interclusio. Liv.)

B O A

BOA, adj. f. de Bom, que parece ás vezes usarse como s., e outras como adv., e em sentido ironico. Ex. Boa a fizeste! *Galamment, ou en galant homme, avec grace, fort bien l'avez vous fait!* (Lepidè fecisti. Ter.) ¶ Escapámos, Sahimos de boa. *Nous nous avons echappé; sauvé d'un grand danger.* (Magno sane periculo evasimus.) ¶ Boas as diz este homem. *Cet homme dit des bons mots: ironiquement.* (Lepida narrat, *ou* dicit hic homo. Plaut.) ¶ Vir ás boas com alguem. *S'accorder, se mettre d'accord avec quelqu'un.* (Rem cum aliquo ad concordiam adducere. Cic.)

BOAMENTE, adv. Bem, excellentemente. *Bien, honnêtement, en honnête homme.* (Benè. Probè. adv. Cic.) ¶ De boa vontade. *Volontiers, de bon cœur, avec plaisir.* (Libenti animo. ablat. Cic.) ¶ A' boamente. v. singelamente.

BOATO, s. m. Rumor, estrondo da fama. *Eclat, renommée, bruit que fait une chose dans le monde.* (Famæ celebritas. tis. s. f. Cic.)

BOBEDA, s. f. v. Abobeda.

BOBO, s. m. Gracioso na Comedia, o que faz rir com gestos, arremedos, &c. *Farceur, bâteleur, comédien, bouffon.* (Scurra. æ. s. m. Cic.) ¶ Homem estupido, de pouco discurso, v. Tolo, chocarreiro.

B O C

BOCA, s. f. Parte do rosto humano por onde sahe a voz, e por onde se recebem os alimentos. *Bouche, cette partie du visage de l'homme, par où sort la voix, & par où se reçoivent les aliments.* (Os. oris. s. n. Bucca. æ. s. f. Cic.) ¶ — pequena. v. Boquinha. ¶ — do rio. Lugar por onde elle desagua no mar, &c. *L'embouchure d'une rivière entrant en la mer.* (Fluminis ostium. ii. s. n. Fauces. ium. s. f. pl. Plin.) ¶ — da noite. O crepusculo da tarde, quando começa a anoitecer. *Crepuscule, entre chien & loup, la brune.* (Nox incumbens. tis.) ¶ — do estomago. *L'entrée, l'orifice de l'estomac.* (Ostium. ii.) ¶ — do forno. *Bouche, la gueule du four.* (Præfurnium. ii. s. n. Cato.) ¶ De boca. i. h. De viva voz. (Loc. adv.) *De bouche, de vive voix.* (Viva voce. Quinct.) ¶ — aberta. (No s. f.) v. Tolo. ¶ Bocas. no pl. v. Pessoas.

BOCAÇA, s. f. aug. Boca grande, *ou* muito aberta. *Grande bouche, grande gueule.* (Rictus. ûs. s. m. Os late diductum.)

BOCADINHO, s. m. dim. Bocado pequeno. *Petit morceau, petite bouchée.* (Frustulum. i. s. n. Plaut.) ¶ Cortar alguma cousa em bocadinhos. *Couper, hacher quelque chose par petits morceaux, bien menu.* (Aliquid minutatim concidere.)

BOCADO, s. m. Pedaço que cabe de huma vez na boca. *Un morceau, une bouchée de viande, ou de pain.* (Buccea. æ. s. f. Suet.) ¶ Pedaço pequeno. *Piéce, fragment.* (Frustum. i. s. n. Cic.) ¶ Ferro do freio, que se mette na boca aos cavallos. *Un mors de bride, embouchure de cheval.* (Frenum. i. s. n. Virg.) ¶ Bons bocados. i. h. Guizados delicados. *Friandises, bons morceaux, mets délicats, ragoûts.* (Cupediæ. arum. s. f. pl. Gell.)

BOCAL, s. m. Saquinho, com que se tapa a boca ao gado, para que não coma. *Museliere.* (Fiscella. æ. s. f. Cat.) ¶ — do poço. Obra de pedraria ao redor da boca. *La mardelle, ou margelle d'un puits.* (Os, lorica putei. Vitruv.)

BOÇAL, adj. m. e f. Rude, ignorante. *Rude, ignorant, brute, qui ne sçait encore rien, stupide, bête.* (Rudis. adj. m. e f. e. n. Brutus. a. um. Plin.)

BOCALMENTE, adv. De boca, de viva voz. *De bouche, de vive voix.* (Viva voce. ablat. Quinct.)

BOCAXIM, s. m. Especie de panno de linho de varias cores para forros. *Boucassin, sorte d'etoffe, dont on fait des doublures, toile de lin foulé en façon de drap de laine & mise en couleur.* (Linteum textum à fullone subactum, ac tinctum.)

BOCEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que abrio a boca. *Qui a ouvert la bouche.* (Qui oscitatus est. Plaut.)

BOCEJAR, v. a. Abrir a boca de enfado, *ou* de vontade de dormir. *Bâiller, faire des bâillements, respirer en ouvrant la bouche extraordinairement, & involontairement: ce qui marque de l'ennuy, ou l'envie de dormir.* (Oscitare. Cic.)

BOCEJO, s. m. A acção de bocejar. *Bâillement,*

ment, l'action de bâiller. (Oscitatio. onis. s. f. Cels.)

BOCEL, s. m. (T. de Arquitectura.) Membro da base, ou pé da columna. *Le bord rond, moulure relevée en rond dans les bases des colonnes.* (Torus. i. s. m. Vitr.)

BOCETA, s. f. Caixa pequena, que se cobre com tampa, de qualquer tamanho, e figura, &c. *Boete, vase de diverse matière, figure, & grandeur.* (Pyxis. dis. s. f. Cic.) ¶ Do feitio de boceta. *Fait en forme de boite.* (Pyxidatus. a. um. Plin.)

BOCETINHA, s. f. dim. Boceta pequena. *Petite boite.* (Pyxidicula. æ. f. f. Cels.)

BOCHECHA, s. f. Face, *ou* lado da boca inchada. *Le côté de la bouche enflé, creux des joues, quand on les enfle.* (Bucca. æ. s. f. Cic.) ¶ Com huma bochecha de agua. (Loc. adv. e Prov.) I. he. Facilmente. *Facilement, sans peine, aisement.* (Facili negotio. ablat. Ter.)

BOCHECHUDO, adj. m. DA. f. Que tem grandes bochechas. *Qui a des grosses joues.* (Bucculentus. a. um. Plaut.)

BOCIO, s. m. v. Papeira. Papo.

B O D

BODA, s. f. BODAS, s. f. pl. Casamento festejado com demonstrações de alegria, com banquetes, bailes, &c. *Nôces, festin de nôces, mariage.* (Nuptiæ. arum. s. f. pl. Cic.) ¶ Presentes das bodas. *Présens de noces.* (Nuptialia dona.)

BODE, s. m. O macho da cabra. *Un bouc, le mâle de la chevre.* (Hircus. i. Hor. Caper. ri. s. m. Virg.)

BODEGA, s. f. Taverna, onde se vende vinho, e de comer, o mal cozinhado. *Tabagie, cabaret borgne, sorte de cabaret où l'on donne à manger à toute sorte de prix.* (Coquina nundinalis.)

BODEGUEIRA, s. f. Mulher que vende de comer em bodega. *Cabaretiere, celle qui tient cabaret.* (Coqua nundinalis. Plaut.)

BODEGUEIRO, s. m. O que cozinha, e vende o comer em bodega. *Cabaretier, traiteur, gargotier.* (Nundinalis coquus. Plaut.)

BODIÃO, s. m. Especie de peixe do mar alto. *Un poisson de mer ressemblant à la tanche.* (Piscis marinus.)

BODOQUE, s. m. Bala de barra, que se atira com bésta. *Jalet, petite boule de terre grasse cuite, dont on se sert pour en tirer avec une arbalète.* (Globulus ex argilla.)

BODRIE', s. m. v. Boldrié.

BODUM, s. m. Máo cheiro do bode. *Odeur de bouquin, senteur de bouc.* (Hircus. i. s. m. Hor.) ¶ Que cheira a bodum. *Qui sent le bouc, puant comme un bouc.* (Hircosus. a. um. Plaut.)

B O E

BOEIRO, s. m. Pastor de bois, vaqueiro. *Bouvier, vacher.* (Bubulcus. i. s. m. Cic.) ¶ — de agua. Canal. *Tuyau, petit canal, petit conduit d'eau.* (Canalis. is. s. m. e f. Vitr.)

BOEMIA, *ou* BOHEMIA, s. f. Reino de Alemanha alta. *Boheme, Royaume de la haute Allemagne.* (Boiohemum. i. s. n. Paterc. Bohemia. æ. s. f.)

BOETA, s. f. v. Caixa.

B O F

BOFARINHEIRO, s. m. O que leva a sua tenda ás costas com fittas, pentes, estojos, e varias miudezas. *Regratier, négociant, trafiquant, homme de trafic, qui vend en détail.* (Institor. oris. s. m. Liv.)

BOFE, s. m. (T. Anat.) Huma das partes vitaes, e nobres do animal. *Poumon, une des parties vitales nobles.* (Pulmo. onis. s. m. Cic.)

BO-FE'. (Especie de juramento asseverativo.) Na verdade, certamente. *Certes, en vérité, certainement, véritablement.* (Procul dubio. Certè. adv. Cic.)

BOFETADA, s. f. Pancada, que se dá na face com a palma da mão. *Un soufflet, donné sur la joue à main étendue.* (Colaphus. i. s. m. Ter. Alapa. æ. s. f. Phæd.)

BOFETE, s. m. Genero de meza, em que se escreve. *Table, comptoir.* (Abacus. i. s. m. Plin.) ¶ — de hum pé. *Une table d'un pied, qui n'a qu'un pied.* (Monopodium. ii. s. n. Plin.)

BOFETEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levou huma bofetada. *Souffleté, ée, qui a reçu un soufflet donné sur la joue à main étendue.* (Alapâ percussus. a. um.)

BOFETEAR, v. a. Dar bofetadas. *Donner des soufflets sur la joue à main étendue.* (Colaphum alicui infringere. Ter.)

BOFILINHEIRO, s. m. v. Bofarinheiro.

B O G

BOGA, s. f. Peixe do rio argenteado. *Certain poisson de rivière blanc, & comme argenté.* (Piscis fluviatilis.) ¶ — arrancada. v. Voga.

BOGIA, s. f. Véla de céra curta, e grossa. *Bougie, petite chandelle de cire.* (Candella cerea.)

BOGIO, s. m. v. Bugio.

B O I

BOI, s. m. Animal conhecido. *Bœuf, animal connu.* (Bos. bovis. s. m. e f. Cic.) ¶ Guardar, *ou* Apascentar os bois. *Garder, conduire, mener les bœufs ou les vaches.* (Bubulcitari. dep. Plaut.)

BOIADA, s. f. Manada de bois. *Troupeau de bœufs.* (Bucetum, *ou* Bucitum. i. s. n. Luc. e Varr.)

BOJAR, v. n. Fazer bojo, ou sahir para fóra como barriga. *Saillir, s'avancer en dehors, faire une saillie, une avance, s'élever au-dessus.* (Prominere. v. n. Plin.)

BOJO, s. m. Parte de hum vaso, de hum navio, ou de outra cousa que sahe fóra. *Saillie, avance, concavité, ventre de quelque chose.* (Prominentia. æ. s. f. Plin. Scaphus. i. Vitr.) ¶ Homem de grande bojo. (No s. f.) Homem magnanimo. *Un homme courageux, magnanime, qui a un grand cœur, grandeur d'ame.* (Magnanimus vir. Cic.) ¶ Ter pequeno bojo. (No s. f.) Ser impaciente, colerico. *Avoir un cœur petit, être impatient, ne pouvoir souffrir.* (Ægrè aliquid ferre.)

BOJUDO, adj. m. DA. f. Que tem bojo. *Qui a un gros ventre, large de bouchin, qui a beaucoup de bouchin.* (Ventrosus. a. um. Plin.)

B O L

BOLA, s. f. Glóbo, corpo sólido, e redondo. *Boule, corps solide & sphérique, corps rond en tout sens.* (Globus. i. s. m. Cic.) ¶ Jogar a bóla. *Jouer à la boule.* (Globis ludere.)

BOLADA, s. f. Pancada da bóla. *Coup de la boule.* (Globi, *ou* Spheræ ictus.)

BOLANDAS (em). (Loc. vulgar, e adverbial.) Apressadamente. *En volant, fort vite, en diligence, à la hâte.* (Properantiùs. adv. Tacit.)

BO-

BOLATIM, *ou* BOLETIM, f. m. Recado militar. *Petit billet militaire.* (Schedula militaris.)

BOLÇA, f. f. v. Bolsa.

BOLDRIE', f. m. Cinto da espada. *Baudrier, écharpe de cuir qui sert à tenir l'épée.* (Cingulum ex quo pendet ensis. Balteus. ei. f. m. Virg.)

BOLEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Redondado. *Arrondi, ie.* (Rotundatus. a. um. Vell. Pat.)

BOLEAR, v. a. Redondar, fazer redondo. *Arrondir, donner une figure ronde, faire rond.* (Rotundare. Cic.)

BOLEO, f. m. Golpe que dá a péla, vindo pelo ar voando, primeiro que faça pulo no chão. *Volée de la balle au jeu de paume.* (Jactus pilæ. Cic.)

BOLETA, f. f. Fruto dos carvalhos. *Gland, fruit du chêne.* (Glans quernea. Col.)

BOLETA, f. f. *ou* BOLETO, f. m. (T. Militar.) Escrito que se dá aos soldados, para que os paizanos os hospedem. *Billet, qu'on donne aux soldats pour être logés chez les paisans.* (Schedula militum hospitalis.)

BOLHA, f. f. v. Empola.

BOLIÇO, f. m. &c. v. Buliço, &c.

BOLINA, f. f. Véla de travéz no navio para tomar o vento de huma só banda. *Voile d'un navire mise à travers, bouline.* (Velum obliquè obtentum.) ¶ Ir á bolina. *Aller à la bouline, serrer le vent, prendre le vent de côté.* (Obliquare finus in ventos. Virg.) ¶ Bolinas, cordas, que servem de pôr a véla á bolina, sendo escasso o vento. *Boulines, cordes, avec les quelles on serre, & on ouvre la voile du navire pour prendre tant de vent qu'on veut.* (Funis quo velum obliquè intenditur.) ¶ Corda com o chumbo que se deita no mar para saber a altura. *La corde avec le plomb, que l'on jette en mer pour en savoir la profondeur.*

BOLINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que bolinou, orsado. *Bouliné, ée.* (Obliquo velo latus. a. um.)

BOLINAR, v. n. Ir á bolina. *Bouliner, aller à la bouline, au lof, courir au plus près du vent.* (Pedem facere. Virg. Obliquo velo ferri.)

BOLINHA, f. f. dim. Bóla pequena. *Petite boule.* (Globulus. i. f. m. Plin.)

BOLINHO, *ou* BOLINHOLO, f. m. dim. Bolo pequeno. *Petit gâteau, bignet.* (Crustulum. i. f. n. Hor. Parva placenta. æ. f. f.)

BOLIR, v. a. Bulir. *Remuer.* (Movére. Cic.)

BOLO, f. m. Especie de doce feito de farinha amassada com manteiga, óvos, assucar, &c. *Sorte de gâteau fait de farine, du beurre, des œufs, du sucre, &c.* (Libum. Cic. Crustum. i. f. n. Virg.) ¶ O que vende bólos. *Pâtissier, qui vend des gâteaux.* (Crustularius. ii. f. m. Sen.) ¶ — folhado. v. Folhado. ¶ — de soborralho, *ou* de borralho. v. Borralho.

BOLONHA, f. f. Cidade Archiepiscopal de Italia no Estado Ecclesiastico. *Boulogne, Ville Archiépiscopale d'Italie dans l'Etat Ecclésiastique.* (Bononia. æ. f. f.) ¶ Tambem ha huma Cidade na França, com o mesmo nome.

BOLOR, f. m. Especie de barbinhas brancas com fios verdes, que se crião em qualquer cousa por humidade. *Moisissure, chansissure, corruption.* (Mucor. oris. f. m. Col.) ¶ Criar bolor. *Chansir, moisir, ou se chansir, se moisir, devenir moisi.* (Mucescere. Plin.)

BOLORENTO, adj. m. TA. f. Que tem bolor. *Moisi, chansi.* (Mucidus. a. um. Col.) ¶ Estar bolorento. *Etre moisi.* (Mucere. Cat.) ¶ Fazer-se bolorento. i. h. Abolorecer. *Devenir moisi.* (Mucescere. Plin.)

BOLOTA, f. f. Fruto do azinheiro. *Gland, fruit.* (Glans. dis. f. f. Cic.) ¶ Que produz bolota. *Qui porte du gland.* (Glandifer. a. rum. Cic.)

BOLSA, f. f. Saquinho, em que se mette o dinheiro. *Bourse, petit sac à mettre de l'argent* (Marsupium. ii. f. n. Plaut. Zona. æ. f. f. Hor.) ¶ (No f. f.) O dinheiro. *L'argent.* (Æs. ris. f. n. Cic.) ¶ S. m. O que guarda o dinheiro para fazer as despezas de huma Companhia. *Celui qui garde l'argent pour faire la dépense d'une société.* (Cui concessum est jus victûs.) ¶ Lugar onde se ajuntão os Negociantes. *Bourse, place, lieu où s'assemblent les Marchands & les Banquiers pour traiter de leurs affaires.* (Forum Negotiatorum.) ¶ — dos testiculos. (T. Anat.) *Bourse, la peau qui enveloppe les testicules.* (Scrotum. i. f. n. Cels.) ¶ — de pastor, herva. *Bourse de pasteur, herbe.* (Bursa, *ou* Pera pastoris.) ¶ Corta-bolsas. *Coupeur de bourse.* (Zonarius sector. Plaut.)

BOLSINHA, f. f. dim. Bolsa pequena. *Petite bourse.* (Sacculus. i. f. m. Mart.)

BOLSINHO, f. m. dim. Bolso pequeno. *Bourson.* (Locellus. i. f. m. Mart.) ¶ — do Rei. *Le trésor particulier du Roi.* (Secretum Regis ærarium ad privatos sumptus.)

BOLSO, f. m. Algibeira, ou saquinho cozido no cinto dos calções. *Gousset, petit sac, bouseron, ou bourson, petit poche attachée au dedans de la ceinture du haut de chausse.* (Sacculus. i. f. m. Mart. Femoralium zonæ assutus locellus.) ¶ — da véla. *Sein de la voile d'un navire.* (Sinus. ûs. f. m. Virg.) ¶ — dos testiculos. *Bourses, peau extérieure qui enveloppe les testicules.* (Scrotum. i. f. n. Cels.) ¶ — do grão. A pellezinha que o cobre, quando está na espiga. *Bourse qui enveloppe le grain de bled, quand il est en épi.* (Folliculum. i. f. n. Col.)

B O M

BOM, adj. m. BOA. f. Que tem em si todas as especies de perfeições: (Nesta accepção só se diz de Deos.) *Bon, bonne, qui a en soi toutes sortes de perfections: En ce sens il ne se dit que de Dieu seul.* (Bonus. a. um.) ¶ Que tem bondade natural, ou adquirida: (Diz-se das cousas, e das pessoas.) *Bon, bonne, qui a de la bonté naturelle, ou acquise. Se dit des choses & des personnes.* (Bonus. Probus. a. um. Cic.) ¶ He hum bom homem: (Diz-se daquelle homem, que he simples, e apoucado.) *C'est un bon homme: On dit d'un homme simple, & de peu d'esprit, qui n'entend point de finesse.* (Homo minimè malus. Gell.) ¶. v. Raro, excellente, favoravel, util, accommodado. ¶ Grande. *Bon, grand.* (Magnus. a. um. Cic.) ¶ Huma boa parte de gente. *La plûpart, la plus grande partie de personnes.* (Bona, *ou* Magna pars hominum. Cic.) ¶ Boa criança, *ou* criação. Civilidade, urbanidade. *Urbanité, politesse, civilité galante; manieres polies, air du monde.* (Urbanitas. tis. f. f. Cic.) ¶ v. Saboroso. ¶ Bom proveito, *ou* (como se dizia antigamente) Boa prol, *ou* bom prol faça. *Que cela puisse réussir.* (Benè vertat, ou sit. Cic.) ¶ Bons dias, *ou* Deos te dê bons dias. *Bon jour, je vous salue.* (Salve-

veto, ave, falvete, falve, falvetote. Ter.) ¶ i. h. Bem: (T. com que approvamos alguma coufa.) *Bien, ou bon*: (Benè. Optimè. Rectè quidem. Cic.)

BOM, f. m. Boa qualidade, o que ha de bom em alguma peffoa, ou coufa. *Bon, bonne qualité, ce qu'il y a de bon dans la perfonne, ou dans la chofe.* (Bonum alicujus rei, *ou* perfonæ.) ¶ O bom he que, &c. *Le bon eft que, &c.* (Commodè cadit, quod, &c. Cic.)

BOMBA, f. f. Inftrumento de efgotar a agua. *Une pompe, inftrument à tirer de l'eau d'un vaiffeau.* (Antlia. æ. f. f. Mart.) ¶ – de fogo. Bóla de ferro coado, ôca, e cheia de polvora. *Bombe, groffe boule de fer creufe, qu'on remplit de poudre, de feux d'artifices, de cloux, &c. qu'on jette dans les places fortes, &c.* (Globus ingens ex ære fufus, excavatusque, ingefto intùs fulphureo pulvere confertus.)

BOMBARDA, f. f. Peça groffa de artilheria ufada antigamente. *Bombarde, canon gros, & court qui fait grand bruit.* (Æneum tormentum murale.)

BOMBARDADA, f. f. Tiro de peça de artilheria. *Coup de piéce d'artillerie.* (Ænei tormenti ictus. ùs. f. m.)

BOMBARDEAMENTO, f. m. A acção de bombardear. *Bombardement, l'action de jetter des bombes.* (Ænei tormenti jactus. ùs. f. m.)

BOMBARDEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Batido com bombas, &c. *Bombardé, ée.* (Tormentis æneis, & glandibus verberatus. a. um.)

BOMBARDEAR, v. a. Bater com artilheria, e lançar bombas. *Bombarder, jetter des bombes fur une Ville, ou Château.* (Urbem, *ou* Arcem tormentis bellicis, & glandibus verberare.)

BOMBARDEIRA, f. f. Buraco na muralha, onde fe affefta a bombarda. *Cannoniere, petite embrafure, ou petite ouverture dans une muraille, où l'on met une bombarde.* (Feneftella, in qua collocatur æneum tormentum murale.)

BOMBARDEIRO, f. m. O que atira bombas. *Bombardier, celui qui tire des bombes.* (Ænei tormenti jaculator. oris. f. m.)

BOMBORDO, f. m. (T. de Mar.) A parte efquerda do navio, eftando voltado para a proa. *Basbord, côté gauche d'un vaiffeau.* (Siniftrum navigii latus. eris. f. n.)

BOMMEL, f. m. Cidade do Ducado de Gueldria. *Ville du Duché de Gueldres.* (Bommalia. æ. f. f.)

B O N

BONANÇA, f. f. Calmaria, tranquillidade no mar. *Bonace, calme, tranquillité, l'état où eft la mer quand elle eft calme.* (Malacia. æ. f. f. Cæf.) ¶ (No f. f.) Profperidade. *Profpérité, bonheur, fortune bonne & heureufe.* (Profperitas. tis. f. f. Cic.)

BONANÇOSO, adj. m. SA. f. Tranquillo, fereno, quieto. *Calme, tranquille, qui n'eft point ému.* (Tranquillus. a. um. Cic.) ¶ Mar bonançofo, *ou* bonança. *Mer calme.* (Tranquillum mare.) ¶ (No f. f.) Profpero, favoravel, feliz. *Profpere, favorable, heureux, propice.* (Profper. a. rum. Cic.)

BONDADE, f. f. Qualidade boa natural, *ou* adquirida. *Bonté, qualité naturelle ou acquife de ce qui eft bon, ce qui fait qu'une chofe eft bonne dans fon genre.* (Bonitas. tis. f. f. Cic.) ¶ Hum dos attributos de Deos. *Bonté, un des attributs de Dieu.* (Dei, *ou* Divina bonitas. tis. Cic.) ¶ Probidade, qualidade moral, humanidade, inteireza. *Bonté, probité, qualité morale, humanité, civilité.* (Bonitas. Integritas. tis. Virtus. tis. f. f. Cic.) ¶ – do terreno. i. h. Fertilidade. *Bonté du terroir, fertilité.* (Fertilitas loci, *ou* foli. Cæf.)

BONECO, f. m. CA. f. Figurita que arremeda géfto humano. *Poupée, figure habillée comme un enfant.* (Pupa. æ. f. f. Pers. Puellaris icuncula. æ. f. f. Suet.)

BONECRO, f. m. v. BONECO.

BONETE, f. m. Barrete. *Bonnet, ce qui fert à couvrir la tête.* (Pileum. ei. f. n. Cic.)

BONIFRATE, f. m. Figurinha, que fe move com certas linhas occultas. *Automate, petite figure qui fe remue par l'art, pantin.* (Automatum. i. f. n.)

BONINA, f. f. Flor pequena, e muito mimofa. *Petite fleur.* (Flofculus. i. f. m. Cic.)

BONITAMENTE, adv. Lindamente. *D'une belle maniere, bien, comme il faut, fagement, joliment, mignonnement.* (Puchrè. Cic. Bellulè. adv. Plaut.)

BONITEZA, f. f. Lindeza. *Gentilleffe, beauté, une chofe jolie, petit ouvrage mignon.* (Pulchritudo. inis. f. f. Cic.)

BONITO, adj. m. TA. f. Lindo, gentil. *Joli, gentil, mignon, agréable.* (Bellulus. a. um. Plaut. Pulcellus. Cic.) ¶ – menino. *Un joli garçon.* (Lepidus puer. Cic.)

B O Q

BOQUEJAR, v. n. Fallar por entre os dentes. *Parler bas, murmurer, gronder entre fes dents.* (Muffitare. Ter.) ¶ Bocejar, abrir a boca. *Ouvrir & fermer la bouche.* (Hifcere. Cic.) ¶ Provar, comer alguma coufa em pouca quantidade. *Goûter, faire effai.* (Aliquid deguftare. Cic.)

BOQUEIRÃO, f. m. aug. Caverna, cóva grande, e profunda. *Un grand trou, gouffre, foffe très profonde, abyme.* (Barathrum. i. f. n. Virg.) ¶ Lugar de defembarque, praia do mar. *Lieu de debarquement, plage rivage.* (Æftuarium. ii. f. n. Cæf.)

BOQUICHEO, adj. m. CHEA. f. Mageftofo. *Majeftueux, élévé, grand, fublime.* (Magnus. a. um. Sublimis. e. adj. Cic.) ¶ Fallar boquicheo. *Parler bien, avec majefté, avec fublimité, avec élévation.* (Loqui ore rotundo. Hor.)

BOQUINHA, f. dim. f. Boca pequena. *Petite bouche.* (Parvum os)

BOQUISECCO. (T. vulgar.) Ficar boquifecco. i. h. Emmudecer, não dizer palavra. *Se taire tout court, ne pouvoir dire mot, n'avoir pas le mot à dire.* (Obmutefcere. Cic.)

B O R

BORBA, f. f. Villa da Provincia do Além-Téjo. *Petite Ville de l'Além-Tejo.* (Borba. æ. f. f.)

BORBOLETA, f. f. Infecto volatil. *Papillon, infecte volant.* (Papilio. onis. f. m. Col.)

BORBOLHÃO, f. m. Empolla que faz hum licor ao ferver, ou quando chove. *Bouteille, qui s'éléve fur la furface de l'eau, quand il pleut, qu'on la remue, ou qu'elle bout, bouillon.* (Bulla. æ. f. f. Varr.) ¶ – d'agua quando fahe da fonte. *Source d'eau, qui fort à gros bouillons.* (Scatebra. æ. f. f. Plin.)

BORBOLHAR, v. n. Sahir, ou rebentar em borbolhões. *Sourdre, couler, fortir à bouillons, faire, jeter des bouillons, jaillir: Il ne fe dit guere que des fontaines & du fang.* (Bullare. Plin. Scatere. Plaut.)

BORBON, f. m. Cidade de França, Capital do Ducado do mefmo nome. *Bourbon, Ville de France,*

ce, Capitale du Duché du même nom. (Borbonium. ii. f. n.)

BORBORINHO, f. m. Murmurio, fom confufo de muita gente. *Murmure, bruit confus de plufieurs perfonnes qui parlent, ou qui grondent.* (Murmur. ris. f. n. Cic. m. Varr.)

BORBOTÃO, f. m. v. Borbolhão.

BORBULHA, f. f. Empolla que faz comichão. *Bourgeon, bouton, puftule, rougeur qui vient au vifage.* (Bullula. æ. f. f. Celf.) ¶ Botão fechadinho, que rebenta da cafca do tronco, *ou* ramo da arvore, olho, gomo. *Le bourgeon, l'œil, les boutons des arbres fruitiers.* (Gemma. æ. f. f. Cic. Germen. nis. f. n. Varr.)

BORBULHÃO, &c. } v. { Borbolhão, &c.
BORCADO, f. m. } v. { Brocado.

BORDA, f. f. A extremidade de hum vafo, &c. *Bord, extrémité d'une chofe.* (Ora. æ. Extremitas. tis. f. f. Cic. Limbus. i. f. m. Ovid.) ¶ — do mar. Praia. *Bord de la mer.* (Littus. oris. f. n. Cic. Ora. æ. f. f. Virg.) ¶ — da tunica. *Le bord d'une robe.* (Limbus. i. f. m. Virg.)

BORDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado de bordadura. *Brodé, ée, orné de broderie.* (Acu pictus. a. um. Virg.)

BORDADOR, f. v. m. O que trabalha em bordaduras. *Brodeur qui travaille en broderie.* (Phrygio. onis. f. m. Plin.) ¶ O officio de bordador. *Le métier de brodeur.* (Ars pingendi acu.)

BORDADORA, f. v. f. Mulher que trabalha em bordaduras. *Femme qui travaille en broderie, brodeufe, celle qui brode.* (Mulier fciens artis pingendi acu.)

BORDADURA, f. f. Obra de bordador. *Broderie, ouvrage de brodeur.* (Pictura textilis.)

BORDALENGO, adj. m. GA. f. Groffeiro, ignorante. *Groffier, ignorant, ftupide.* (Hebes. tis. Bardus. a. um. Cic.)

BORDALO, f. m. Peixinho do rio. *Efpéce de petit poiffon de riviére.* (Silurus. i. f. m. Plin.)

BORDÃO, f. m. Baftão, bengala, páo roliço que ferve de arrimo ao andar. *Bourdon, bâton, canne, morceau de bois rond & long qui fert à s'appuyer.* (Scipio. onis. f. m. Liv. Bacillum. i. f. n. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Arrimo. ¶ Corda mais groffa de hum inftrumento Mufico. *Bourdon de quelque inftrument de Mufique.* (Soni gravioris, *ou* depreffioris chorda. æ. f. f.)

BORDÃOZINHO, f. dim. m. Bordão pequeno. *Petit bourdon.* (Parvus, *ou* exiguus baculus. i. f. m.)

BORDAR, v. a. Fazer huma bordadura, trabalhar com a agulha, fazendo obras de ouro, &c. de relevo para ornato. *Broder, travailler avec l'aiguille fur quelque étoffe, & y faire des ouvrages d'or ou de foye en relief, pour l'orner d'avantage, peindre à l'aiguille.* (Acu pingere. Ovid.) ¶ — as margens de hum rio com huma grande ordem de arvores. *Border l'extrémités, les rivages d'une riviere avec une grande allée d'arbres.* (Longiffimo arborum ordine prætexere utrinque ripas fluminis.)

BORDEJAR, v. n. (T. Marit.) Andar aos bordos por falta de vento, bonança. *Bordayer, courir des bordées, louvoyer, gouverner tantôt d'un côté, tantôt d'un autre, lorsque le vent ne permet pas de porter à route.* (Huc atque illuc navi circumvolvi.)

BORDEOS, f. m. Cidade Archiepifcopal de França na Provincia de Guiena fobre o rio Garuna. *Bourdeaux, Ville de France dans la Province de Guienne fur la Garonne.* (Burdigala. æ.)

BORDO, f. m. Margem, *ou* lado de hum navio. *Le bord, le côté d'un vaiffeau.* (Navis margo. inis. f. m. e f.) ¶ A náo, o navio. *Bord, le vaiffeau, le navire.* (Navis. is. f. f. Cic.) ¶ Náo de alto bordo. *Vaiffeau de haut bord.* (Navis grandior. Plin.) ¶ — de baixo bordo. *Vaiffeau de bas bord.* (Humilis, humilior navis. Cæf.) ¶ Voltar, revirar de bordo. *Revirer de bord.* (Navis curfum aliò flectere. Cæf.) ¶ Andar aos bordos. *Courir bord fur bord; faire plufieurs bordées, tantôt à ftribord, tantôt à bas bord, c. à d. à droite, & à gauche.* (Navem nunc huc, nunc illuc detorquere. Virg.) ¶ Bom bordo. v. Bom. ¶ Eftribordo. O lado direito do navio, eftando-fe voltado para a proa. *Stribord, le côté droit du vaiffeau.* (Latus dextrum.) ¶ Paffar a noite no feu bordo. i. h. no feu navio. *Paffer la nuit dans fon bord.* (Excubare in navi. Cæf.) ¶ Efpecie de madeira, *ou* páo da arvore do mefmo nome. *Erable, bois de l'arbre du même nom.* (Acer. eris. f. n. Virg.)

BOREAL, adj. m. e f. Septentrional, da parte do Norte. *Boréal, éale, feptentrional, du côté du Nord.* (Boreus. a. um. Ovid. Aquilonaris. e. adj. Cic.)

BOREAS, f. m. Vento Septentrional frio, e fecco. *Vent du Septentrion, du Nord-Eft, ou du Nord.* (Boreas. æ. f. m.)

BORGAMESTRE, *ou* BORGOMESTRE. v. Burgameftre.

BORGONHA, f. f. Provincia de França, que fe divide em alta com titulo de Condado, e em baixa com titulo de Ducado. *Bourgogne, Province de France divifée en haute avec le titre de Comté, & en baffe avec le titre de Duché.* (Burgundia, Galliarum Provincia in fuperiorem, & inferiorem divifa.)

BORJAÇOTES, f. m. pl. Efpecie de figos. v. Figo.

BORIL, f. m. Inftrumento de abridor. *Burin, inftrument d'acier fait pour graver.* (Cælum. i. f. n. Quinct.) ¶ Gravar, Abrir ao boril. *Buriner, graver, travailler au burin.* (Cælare. Cic. Scalpere. Hor.)

BORISTHENES. v. Boryfthenes.

BORLA, *ou* BOLRA, f. f. Mólho de fios, *ou* cordõeszinhos de feda, &c. *Houppe, gland de foye, ou de fil.* (Bombycina, *ou* ferica panicula.) ¶ — de Doutor. *Marque de diftinction qui portent les Docteurs & les Profeffeurs dans les Univerfités.* (Apex. cis.)

BORLANTIM, *ou* VOLATIM, f. m. Volteador de corda na maroma. *Danfeur de corde, celui qui danfe fur la corde, voltigeur.* (Funambulus. i. f. m. Ter.)

BORNEAR, v. a. Apontar, fazer a pontaria da peça de artilheria. *Pointer jufte le canon.* (Tormentum bellicum dirigere.)

BORNIDO, &c. v. Brunido, &c.

BOROA, f. f. Pão de milho. *Du pain de millet.* (Panis milii.)

BORRA, f. f. Pé, a parte mais craffa, e impura dos licores, que fica no fundo dos vafos. *Lie, la matiere la plus épaiffe d'une liqueur, au fond d'un vafe, &c.* (Fex. cis. f. f. Hor.) ¶ Vinho fem borra, i. h. bem purificado. *Vin fans lie, qu'on a bien purifié.* (Vinum defecatum. Colum.) ¶ — da lã,

da

da seda. *Bourre de la laine, de la soye.* (Tomentum laneum, bombycinum.)

BORRACHA, s. f. Especie de vasilha de couro com seu bocal de pao. *Sorte de flacon de cuir que les voyageurs portent, petite outre.* (Utriculus. i. s. m. Apul.)

BORRACHÃO, s. m. aug. Borracha grande. *Petite peau de bouc à mettre des liqueurs.* (Utriculus. i. s. m. Plin.) ¶ — de campanha. v. Forriel. ¶ v. Bebedo.

BORRACHEIRA, s. f. v. Bebedice.

BORRACHEIRO, s. m. Odreiro, official que faz borrachas, odres. *Celui qui fait de flacons de cuir, des outres.* (Uterculorum, *ou* Lagenarum coriacearum sutor. oris. s. m.)

BORRACHICE, s. f. v. Bebedice.

BORRACHO, adj. m. CHA. f. v. Bebedo.

BORRADO, adj. m. DA. f. Apagado, riscado. *Effacé, raié*: (Fallando-se das pinturas, e das letras.) (Deletus. Cic. Obliteratus. a. um. Liv.) ¶ v. Cujo.

BORRADOR, s. v. m. O que borra, e risca. *Celui qui efface, qui rature.* (Qui delet, *ou* obliterat.) ¶ O que faz o primeiro borrão, ou debuxo. v. Desenhador. ¶ Livro de memoria, *ou* apontamentos. *Brouillon, livre de mémoire, journal d'un marchand.* (Adversaria. orum. s. n. pl. Commentarius. ii. s. m. Cic.) ¶ Lançar, Assentar, Apontar no borrador. *Ecrire dans le journal, ou dans le mémorial les choses dont on veut se souvenir.* (In adversaria referre. Cic.) ¶ Primeira minuta, onde se fazem as emendas borrando, accrescentando, *ou* tirando. *La minute, papier qui sert à minuter quelque chose.* (Exemplum. i. s. n. Cic.) ¶ Máo Pintor. v.

BORRADURA, s. f. Riscadura, a acção de riscar. *Effaçure, rature.* (Litura. æ. s. f. Hor.)

BORRAGEM, s. f. Especie de herva. *Bourrache, ou buglose, herbe medecinale, & potagére.* (Buglossos. i. s. f. Plin.)

BORRALHEIRO, adj. m. RA. f. Que se põe ao pé do borralho. *Qui se met tout proche de la cendre encore chaude.* (Favillæ accubans.)

BORRALHO, s. m. Cinza quente, em que está ainda alguma braza miuda. *De la cendre encore chaude, de la braise allumée.* (Cinis dolosus. Hor. Favilla. æ. s. f. Ter.)

BORRÃO, s. m. A acção de riscar o que se escreve, ou tinta que lhe cahe. *Effaçure, rature.* (Litura. æ. s. f. Cic.) ¶ Minuta, primeiro papel, em que se risca, e se fazem emendas. *Ce que l'on peut effacer, ou changer en effaçant, la minute, papier qui sert à minuter quelque chose.* (Commentarius. ii. s. m. Cic.) v. Borrador.

BORRAR, v. a. Riscar, apagar o que está escrito. *Effacer, raier, raturer, racler.* (Delere. Obliterare. Cic.) ¶ Cujar com tinta, com carvão, &c. *Salir, gâter une chose, la rendre sale.* (Aliquid maculare. inquinare. ¶ Borrar-se, v. r. v. Cujar-se.

BORRASCA, s. f. Repentino, e furioso impeto do vento, temporal improviso. *Bourrasque, tourbillon de vent qui s'éléve tout-à-coup, & qui amene la pluie, tempête en mer, orage, ouragan.* (Nimbus. i. s. m. Cic. Procella. æ. s. f. Virg.) ¶ (No s. f.) Grande perturbação, desasocego forte. *Bourrasque, un redoublement subit d'une véxation imprévue, de quelque mal, un grand trouble.* (Tempestas. tis. s. f. Cic.)

BORRASEIRO, s. m. Chuva miuda, borrifos de orvalho. *Rosée, petite pluye froide.* (Roratio. ónis. s. f. Apul.)

BORRECO, s. m. (T. pastoril.) Carneiro de guia. *Belier qui guide les autres.* (Aries dux gregis.)

BORREGA, s. f. Cordeira. *Agneau femelle, jeune brebis.* (Agna. æ. s. f. Hor.)

BORREGO, s. m. Cordeiro. *Agneau.* (Agnus. i. s. m. Cic.)

BORRELHO, s. m. Ave aquatica. *Foulque, poule d'eau d'un plumage noir.* (Fulica. æ. s. f. Virg.)

BORRENTO, adj. m. TA. f. Que tem muita borra. *Plein de lie.* (Feculentus. a. um. Colum.)

BORRIFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Rociado, aspergido. *Arrosé, ée.* (Aspersus. a. um. Cic.)

BORRIFAR, v. a. Rociar, aspergir, molhar levemente, fazer cahir a agua á maneira de chuva. *Asperger, arroser, mouiller legérement à la maniere de la pluie, de la rosée.* (Aspergere. Irrorare. Cic.)

BORRIFO, s. m. A acção de borrifar. *Aspersion, l'action d'arroser.* (Respersio. onis. s. f. Cic.)

BORTOEJA, s. f. v. Bertoeja.

BORYSTHENES, s. m. Rio da Polonia, chamado hoje o Denieper, *ou* Nieper, e desagua no Ponto-Euxino, *ou* Mar Negro. *Borysthene, aujourd'hui le Nieper, fleuve de Pologne, qui se va decharger dans le Pont Euxin, ou mer noire.* (Borysthenes. is.)

BORZEGUEIRO, s. m. Official que faz borzeguins. *Cordonnier qui fait brodequins, botines.* (Cothurnorum sutor. oris. s. m.)

BORZEGUIM, s. m. Genero de calçado. *Brodequin, botine.* (Cothurnus. i. s. m. Cic.) ¶ Que traz borzeguins. *Qui porte des brodequins.* (Cothurnatus. a. um. Ovid.)

B O S

BOSFORO, *ou* BOSPHORO, s. m. Estreito de mar, que hum boi póde passar a nado. *Bosphore, détroit de mer, qu'un bœuf peut passer à la nage.* (Bosphorus. i. s. m.)

BOSINA, *ou* BOZINA, s. f. Trombeta pastoril, ponta de boi de que usão os Pastores. *Cor de berger ou de vacher avec lequel il appelle son troupeau.* (Pastoritia buccina. æ.) ¶ — de caçador. *Cor de chasse, une trompe de veneur, corne à bouquin.* (Venatorium cornu.)

BOSNIA, s. f. Provincia da Turquia na Europa. *Bosnie, Province de Turquie en Europe.* (Bosnia. æ. s. f.)

BOSPHORO, s. f. v. Bosforo.

BOSQUE, s. collect. m. Arvoredo, floresta, quantidade de arvores juntas humas de outras. *Bois, forêt.* (Nemus. oris. s. n. Silva. æ. s. f. Cic.)

BOSQUEJAR, v. a. (T. de Pintor.) Desenhar. *Ebaucher, commencer grossierement un ouvrage, donner les premiers traits, faire le premier trait d'un dessein, l'esquisser.* (Adumbrare. Cic.)

BOSQUEJO, s. m. (T. de Pintor.) Desenho, rascunho. *Ebauche, ouvrage de Peinture, ou de Sculpture, qui n'est que grossierement commencé, premier trait, léger crayon, esquisse.* (Adumbratio. onis. s. f. Cic.)

BOSTA, s. f. Esterco, estrume do gado vaccum. *Du fumier, la fiente des bœufs, des vaches.* (Bolbiton. i. s. n. Plin.)

BOSTELLA, s. f. Borbulha, tumorzinho na pelle.

le. *Pustule, petite élevure sur la peau.* (Pustula. æ. f. f. Cels.)

BOTA, f. f. Calçado de couro, que veste a perna, e o pé. *Botte, chaussure pour monter à cheval.* (Ocrea. æ. f. f. Liv.) ¶ Que traz bottas. *Botté, qui porte des bottes.* (Ocreatus. a. um. Hor.)

BOTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado fóra, excluido. *Exclus, chassé, mis dehors.* (Exclusus. a. um. Cic.) ¶ Affastado para longe. *Secoué.* (Excussus. a. um. Cic.) ¶ Que tem o fio revolto. v. Boto, embotado. ¶ v. Turvo. (Fallando-se dos liquores.) Vinho botado. *Du vin trouble.* (Vinum turbidum.)

BOTAFOGO, f. m. Instrumento, com que os artilheiros deitão fogo á artilheria. *Boute-feu, instrument de canonier, bâton au bout duquel il y a une fourchette garnie d'une mêche allumée pour mettre le feu au canon.* (Pertica funiculo stupeo instructa quâ tormento admovetur ignis.)

BOTANICA, f. f. Sciencia, que trata das plantas, e das suas propriedades. *Botanique, science qui traite des plantes, & de leurs propriétés.* (Botanice. es. *ou* Botanica. æ. f. f.)

BOTANICO, f. m. O que se applica á botanica. *Botaniste, celui qui s'applique à la Botanique, qui enseigne la connoissance des plantes.* (Botanicus. i. f. m.)

BOTANOMANCIA, f. f. (T. Grego.) Adevinhação por meio das plantas, e dos arbustos. *Botanomancie, divination qui se faisoit par le moyen des plantes, & des arbrisseaux.* (Botanomantia. æ. f. f.)

BOTÃO, f. m. Olho, *ou* rebento das plantas, das arvores. *Bouton, le petit bourgeon que poussent les arbres, & les plantes, & d'où se forment les feuilles, & les fleurs.* (Gemma. æ. f. f. Cic. Oculus. i. f. m. Colum.) ¶ — do vestido. *Bouton, sorte de petite boule d'or, d'argent, ou de bois couverte de soie, de fil, &c. servant à attacher ensemble les différentes parties d'un habillement.* (Globulus filo, *ou* panno tectus.) ¶ — de fogo. Cauterio. *Bouton de feu.* (Cauterium. ii. f. n. Cels.) ¶ — de rosa, ainda não aberto. *Bouton de rose qui n'est point épanouie.* (Alabaster. tri. f. m. Plin.)

BOTAR, v. a. Deitar, lançar fóra com força de algum lugar. *Mettre dehors de quelque lieu, chasser.* (Expellere. Ejicere. Cic.) ¶ — o gume *ou* a ponta do ferro. Rebotar, voltar o gume. *Emousser, rebrousser, ôter la pointe, ou le tranchant.* (Retundere. Cic.) ¶ — os dentes. (No f. f.) *Agacer les dents.* (Dentes hebetare. Sil. Ital.) ¶ — o engenho. *Serrer fort la pénétration, la vivacité de l'esprit.* (Ingenii aciem perstringere. Cic.) ¶ — a fugir. *Prendre la fuite.* (Fugam capere. Cæs.) ¶ Este outeiro bota ao mar. *Ce côteau s'avance, s'éléve, fait une saillie sur la mer.* (Collis prominet in pontum. Ovid.) ¶ Botar-se, v. r. Lançar-se, v. gr. no chão. *Se jetter, se mettre par terre.* (Se humi abjicere. Plin.) ¶ — aos pés de alguem. *Se jetter, se mettre aux pieds, aux genoux de quelqu'un.* (Se ad pedes alicujus abjicere. Cic.) ¶ Embotar-se, fazer-se boto. *S'émousser, n'avoir plus de pointe, être rebouché.* (Hebescere. Retundi. Cic.)

BOTAREO, f. m. Obra de pedraria, que se accrescenta para firmar paredes, &c. *Arc-boutant pour soutenir, & appuier quelque édifice, ou quelque machine.* (Erisma. tis. Anteris. dis. f. f. Vitr.)

BOTA-SELLA, f. f. Sinal, que se faz com a trombeta para sellar, e aprompiar os cavallos. *Boute-selle, signal, son de la trompette, pour faire seller les chevaux.* (Signum militaris tubæ ut ephippia imponantur equis.)

BOTE, f. m. Pequena embarcação. *Esquif, petite barque sur mer.* (Scapha. æ. f. f. Linter. tris. f. m. e f. Cic.) ¶ — da lança. Tiro. *Jet, l'action de jetter, ou de lancer.* (Jactus. ûs. f. m. Cic.) ¶ — da espada. *Botte, l'action de porter un coup d'épée.* (Petitio. onis. f. f. Cic.) ¶ Ao terceiro bote. (Loc. adv.) *La troisieme fois.* (Pedatu tertio. Plaut.)

BOTELHA, f. f. Garrafa, vaso para qualquer licor. *Bouteille, vase pour quelque liqueur.* (Lagena. æ. f. f. Cic.)

BOTICA, f. f. Loja, *ou* officina de Boticario. *Boutique d'Apoticaire, Apotichairerie.* (Medicamentorum officina. æ. f. f.) ¶ Loja onde se vende alguma cousa. *Boutique, lieu où se vendent les marchandises.* (Taberna. æ. f. f. Cic.) ¶ Loja de hum Droguista. *Boutique d'un Droguiste.* (Myropolium. ii. f. n. Plaut.)

BOTICÃO, f. m. Instrumento de tirar os dentes. *Davier qui sert à arracher les dents.* (Dentarpaga. æ. f. f. Varr.)

BOTICARIO, f. m. O que tem botica, vende drogas, e faz remedios. *Apothicaire qui prépare les médicamens, qui compose les remedes, qui les vend, droguiste.* (Pharmacopola. æ. f. m. Cic. Medicamentarius. ii. f. m. Plin.)

BOTIJA, f. f. Vaso de boca estreita, com bojo. *Un vaisseau de terre de gros ventre, & avec le cou étroit, propre à mettre quelque liqueur.* (Orca. æ. f. f. Col.)

BOTILHÃO, f. m. Herva. v. Alga.

BOTINA, f. f. dim. Bota pequena. *Bottine, petite botte d'un cuir fort mince.* (Ocrea levior.)

BOTO, adj. m. TA. f. Botado, que não tem bom fio, que não he agudo. *Emoussé, qui n'a point de pointe, ni de bon taillant, rebouché.* (Hebes. tis. Obtusus. a. um. Cic.) ¶ (No f. f.) Rude, grosseiro, ignorante. *Rude, grossier, stupide, lourd.* (Hebes. tis. adj. Cic.)

BOTOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Seguro com os botões. *Boutonné, ée.* (Globulis filo aureo, &c. adstrictus. a. um.)

BOTOAR, v. a. Abotoar, passar os botões pelas casas. *Boutonner, passer les boutons d'un habit dans des ganses, dans de petites ouvertures qu'on nomme boutonnieres.* (Globulis filo serico, &c. adstringere.)

BOTOEIRA, f. f. Mulher, que faz botões. *Femme qui fait des boutons, boutonniere.* (Globulorum opifex. cis.)

BOTOEIRO, f. m. Official que faz botões. *Boutonnier, celui qui fait, & vend des boutons.* (Globulorum opifex. cis.)

BOTOQUE, f. m. v. Batoque.

BOU

BOUBAS, f. f. pl. (T. Chirurgico.) Genero de enfermidade Celtica. *Des plaies malignes du mal Celtique.* (Ulcera. rum. f. n. pl.) ¶ Boba da barba. *Feu volage qui vient au visage, sorte de dartre qui commence au menton.* (Mentagra. æ. f. f. Plin.)

BOUBENTO, adj. m. TA. f. Cheio de boubas. *Plein des plaies malignes du mal Celtique.* (Celtico morbo affectus. a. um.)

BO-

BOVEDA, f. f. v. Abobeda.

BOURGAMESTRE, f. m. v. Burgamestre.

BOUZEADOR, f. m. Palrador. *Causeur, babillard, grand diseur de rien, grand parleur.* (Blatero. onis. f. m. A. Gell.)

BOUZEAR, v. n. Palrar, fallar indiscretamente. *Causer, jaser, babiller, parler à tort, & à travers, discourir inconsidérément, dire quantité de sottises.* (Blaterare. Hor.)

B O Y

BOY, *ou* BOI, f. m. Animal quadrupede, e cornigero. *Bœuf, taureau qu'on a châtré pour l'engraisser, ou pour le rendre plus doux pour le labourage.* (Bos. ovis. f. m. no dativo do pl. faz bobus *ou* bubus.) ¶ — silvestre. *Bœuf sauvage aux Index.* (Bos ferus.) ¶ — marinho, especie de animal semelhante aos bois, e que se cria na agua. *Bœuf marin, une sorte d'animal, qui ressemble au bœuf, & qui se nourrit dans l'eau.* (Bos marinus.) v. boi.

BOYA, f. f. Páo, que anda sobre a agua, e mostra o lugar, onde está a ancora. *Bouée, morceau de bois, ou de liége qui flotte sur l'eau, attaché à un cordage qui sert à marquer le lieu où est l'ancre.* (Transversus anchoræ stipes fluitans.) ¶ — de pescador. A cortiça preza á linha, ou rede de pescar. *Boye, ou bouée, le liége qui est à la ligne, ou filet à prendre du poisson.* (Suberis spiris prætexuntur piscatoriæ tragulæ, ut cæteris partibus mersis, earum summa fluitent.)

BOYADA, f. f. collect. Muitos bois juntos. *Troupeau de bœufs.* (Armentum boarium, *ou* bubulum.)

BOYÃO, f. m. Vaso de barro. *Un vaisseau de terre à mettre les choses seches, ou liquides.* (Diota. æ. f. f. Hor.)

BOYANTE, adj. m. e f. Que anda ao cima da agua. *Flottant, surnageant, qui court ou qui vogue çà, & là sur les flots.* (Fluitans. tis. adj. Cic.)

BOYAR, v. n. Andar ao cima da agua. *Flotter, surnager, nager sur l'eau, être porté sur les flots.* (Fluitare. Cic. Fluctuare. Plin.)

BOYEIRA, adj. f. A estrella boyeira. *Le Bouvier, le Gardien de l'Ourse, Bootes, Constellation.* (Bootes. æ. f. m.)

B O E

BOEYRO, f. m. Pastor de guardar os boys. *Bouvier qui garde les bœufs, vacher.* (Bubulus pastor oris. Bubulcus. ci. f. m. Varr.)

B O Z

BOZINA, f. f. Instrumento de vento. *Cornet, cor, trompe de valets de chiens, porte-voix, &c.* (Buccina. æ. f. f. Cic.)

BOZINADOR, f. v. m. Tocador de bozina. *Trompette, celui qui sonne du cor.* (Buccinator. oris. f. m. Cæs.)

BOZINAR, v. a. Tocar a bozina. *Corner, trompetter, sonner du cor.* (Buccinare. Varr.)

B R A

BRABANTE, f. m. Provincia do Paiz baixo com titulo de Ducado. *Province du Pais-bas avec titre de Duché.* (Brabantia. æ. f. f.)

BRABANTE, f. m. Cordel delgado. *Ficelle, corde delié, mince, cordelette.* (Funiculus. i. f. m. Cic.)

BRABIO, adj. m. BIA. f. v. Bravio.

BRABO, adj. m. VA. f. v. Bravo.

BRABURA, f. f. v. Bravura.

BRAÇA, f. f. Genero de medida de seis pés Geometricos. *Brasse, mesure de la longuer de deux bras étendus, qui est ordinairement de six pieds géométriques.* (Sex pedum geometricorum mensura.)

BRAÇADA, f. f. Quanto se póde abraçar de qualquér cousa com ambos os braços. *Brassée, autant qu'on peut contenir entre ses bras.* (Quantum brachiorum complexu contineri potest.) ¶ v. Braça.

BRAÇADEIRAS, f. f. pl. Os aros da rodella por onde se enfião os braços. *Les courroies mises en arc par où se mettent les bras.* (Clypei lora in quæ brachium immittitur.)

BRAÇADO, f. m. v. Braçada.

BRAÇAGEM, f. f. Direito pela fabricação da moeda. *Brassage, droit des Monnoies pour les frais de la fabrication.* (Vectigal pro cudendis numis.)

BRACEJAR, v. n. Menear, movér os braços. *Brasser, remuer, mouvoir les bras.* (Brachia movere.)

BRACEIRO, f. m. O que leva de braço huma senhora. *Celui qui porte par le bras, ou dans se bras quelque Dame.* (Qui nobilem feminam manu ducit.)

BRACELETE, f. m. Pulseira, cadeia que serve de ornato nos pulsos. *Bracelet, ornement de diamants, ou fil de perles que les femmes portent au bras.* (Armilla. æ. f. f. Liv. Brachiale. is. f. n. Plin.)

BRACINHO, f. m. dim. Braço pequeno, ou delgado. *Petit bras.* (Brachiolum. i. f. n. Catul.)

BRAÇO, f. m. Parte do corpo humano. *Bras, partie du corps humain qui tient à l'épaule.* (Brachium. ii. f. n. Cic.) ¶ — de mar. *Bras de mer, une partie de la mer qui passe entre deux terres assez proches l'une de l'autre, détroit.* (Fretum. i. f. n. Cic.) v. Estreito. ¶ Cadeira de braços. *Chaise à bras, un fauteuil.* (Bisellium. ii. f. n. Varr.) ¶ Estar com os braços cruzados. i. h. Estar ocioso. *Etre oisif, paresseux, se tenir sans rien faire.* (Desidere. Ter.) ¶ Vir com alguem a braços. v. Lutar. ¶ (No f. f.) Poder, adjutorio. *Puissance, secours, aide, assistance.* (Adjutorium. ii. f. n. Fides. ei. f. f. Cic.) ¶ Implorar o soccorro do braço secular. *Implorer, demander le secours du bras séculier.* (Civilium magistratuum opem implorare.) ¶ Pobre, que não tem mais que os seus braços. *Pauvre qui n'a que ses bras, qui ne vit que de son travail, qui travaille pour avoir de quoi vivre.* (Exercere sumptum suum. Ter.) ¶ A braço. (Loc. adv.) A' força de braços. *A' bras, à force de bras.* (Contentis brachiis: ablat.)

BRACO, f. m. Cão de caça de orelhas compridas. *Braque, petit chien de chasse, qui a des longues oreilles.* (Braccus. i. f. m.)

BRAÇUDO, adj. m. DA. f. Que tem os braços fortes, e robustos. *Fort, robuste, & vigoureux dans ses bras, musculeux, qui a des bons bras.* (Lacertosus. a. um. Cic.)

BRADADO, f. m. v. Brado.

BRADADO, adj. part. paff. m. DA. f. Clamado, &c. *Crié, ée.* (Clamatus. a. um.)

BRADADOR, f. v. m. O que brada, clama. *Crieur, celui qui crie.* (Clamator. oris. f. m. Cic.) ¶ Porteiro, o que brada muito, e publicando. *Crieur public.* (Proclamator. oris. f. m. Cic.)

BRADAR, v. n. Gritar, dar brados, gritos. *Crier, dire, parler à haute voix, élever sa voix.* (Clamare. Cic.)

BRADO, f. m. Grande grito, clamor. *Cri, cla-*

clameur, grand bruit. (Clamor. oris. f. m. Vociferatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Dar, *ou* fazer brado. v. Ser famoſo.

BRAGA, f. f. Cidade de Portugal com Cadeira Archiepiſcopal. *Brague, Ville de Portugal avec un Archevêque.* (Bracara, *ou* Bracara Augusta. æ.)

BRAGA, f. f. Grilhão, argola de ferro, que ſe lança na perna aos eſcravos. *Chaînes, ou fers qu' on met aux pieds d'eſclaves, entraves.* (Compedes. um. f f. pl. Hor.)

BRAGANÇA, f. f. Cidade Epiſcopal na Provincia de Traz-dos-Montes, com titulo de Ducado. *Bragance, Ville Epiſcopale de Portugal avec titre de Duché.* (Brigantia. æ. f. f.)

BRAGANTE, &c. v. Bargante, &c.

BRAGAS, f. f. pl. Eſpecie de ceroulas. *Haut-de-chauſſe, caleçon.* (Bracæ, *ou* Braccæ. arum. f. f. pl. Ovid)

BRAGUEIRO, f. m. v. Bragás. Manteo.

BRAGUILHA, f. f. A abertura, dianteira dos calções. *Braiette, fente de haut de chauſſe.* (Fiſſura in antica parte braccarum.)

BRAMA, *ou* BRAHMA, f. m. Idolo dos Póvos de Tonquin. *Idole des Peuples de Tonquin.* (Idolum Sinenſium.)

BRAMANES, *ou* BRAGMANES, *ou* BRAMINES, f. m. pl. Seita de Pagãos nas Indias. *Bramens, Bramins, ou Bramines, ſecte de Payens dans les Indes.* (Secta gentilium Indorum.)

BRAMAR, v. n. Gritar de raivoſo, dar rugidos. *Frémir, gronder, entrer en fureur, rugir.* (Fremere. Cic.)

BRAMIDO, f. m. Grito de raivoſo. *Rugiſſement, frémiſſement, grand bruit, beuglement, le cri des taureaux, des lions, &c.* (Fremitus. ûs. f. m. Cic.)

BRAMIR, v. n. Gritar. *Rugir, beugler, mugir.* (Rugire. Cic.) v. Bramar.

BRANCAS, f. f. pl. Cabellos brancos de velhice. *Les cheveux blancs, ou gris d'une perſonne.* (Cani. f. m. pl. ſobentende ſe: capilli. Cic.)

BRANCO, adj. m. CA. f Alvo, candido. *Blanc, blanche.* (Albus. Cic. Candidus. a. um. Plin.) ¶ Cabellos brancos. *Cheveux blancs.* (Canities. ei. f. f. Plin.)

BRANCO, f. m. A cor branca. *Blanc, la couleur blanche, blancheur.* (Albor. oris. f. m. Varr.)

BRANCURA, f. f. Alvura, cor branca. *Blancheur, le blanc, couleur blanche.* (Albitudo. inis. f. f. Plaut.) ¶ — da cabeça. v. Cans.

BRANDAMENTE, adv. Delicadamente. *Mollement, avec molleſſe, doucement, délicatement.* (Molliter. Cic.) ¶ (No f. f.) Socegadamente, com benignidade. *Tranquillement, paiſiblement, avec benignité, ſans émotion.* (Placidè. Mitè. Cic.) ¶ Pouco a pouco. *Peu à peu, petit à petit.* (Paulatim. Cic.)

BRANDÃO, f. m. Eſpecie de tócha de céra redonda. *Torche, flambeau.* (Fax. cis. f. f. Cic.)

BRANDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Sacudido, arremeſſado, &c. *Branlé, ſecoué, agité, &c.* (Agitatus. Vibratus. a. um. Cic)

BRANDIR, v. a. Agitar, ſacudir, arremeſſar. *Branler, ſecouer, agiter, jetter une pique, un javelot, lancer aprés quelque agitation pour donner plus de mouvement.* (Quaſſare. Criſpare haſtile. Virg. Vibrare. Cic.)

BRANDISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Brando. v.

BRANDO, adj. m. DA. f. Molle, tenro, maniavel. *Mou, tendre, qui n'eſt pas dur, délicat, ſouple, doux, maniable, douillet, facile.* (Mollis. e. Tener. a. um. Cic.) ¶ (No S. Mor. e fig.) Affavel, benigno. *Affable, civil, benigne, complaiſant.* (Blandus. Benignus. a. um. Cic.) ¶ Fraco. *Foible.* (Imbecillus. a. um. Cic.) ¶ Fazer ſe brando. v. Amanſar-ſe.

BRANDURA, f. f. Molleza, tenrura dos corpos ao tacto. *Molleſſe, tendreté des corps au toucher, délicateſſe.* (Mollities. ei. Teneritas. tis. f. f. Cic.) ¶ (No S. Mor. e fig.) Manſidão, condição branda do animo. *Douceur, tendreſſe, un air traitable, doux, manieres douces, affabilité, benignité.* (Lenitas. Facilitas. Humanitas. tis. f. f. Cic.) ¶ v. Affago. Meiguice.

BRANQUEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Caiado, feito branco. *Blanchi, devenu blanc.* (Dealbatus. a. um. Cic.)

BRANQUEAR, v. a. Caiar, fazer branca huma parede. *Blanchir une muraille.* (Dealbare. Cic.)

BRANQUEJAR, v. n. Ser, *ou* fazer-ſe branco. *Blanchir, être, ou devenir blanc.* (Albeſcere. Cic.)

BRANQUINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto branco. *Un peu blanc, tirant ſur le blanc.* (Albulus. a. um. Cat.)

BRASA, f. f. Carvão accezo. *Braiſe, des charbons allumés.* (Pruna. æ. f. f. Hor. Carbo candens. Cic.)

BRASÃO, f. m. Diviſa, e armas pintadas em hum eſcudo. *Blaſon, figure repréſentée dans l'écu d' armes.* (Scuti gentilitii figura.) ¶ O meſmo eſcudo, onde eſtá repreſentada a diviſa, e a figura. *Blaſon, l'écu même où eſt repréſentée la figure.* (Scutum gentilitium.)

BRASEIRO, f. m. Vaſo de metal para brazas. *Braſier, vaſe de métal, poele à mettre de la braiſe.* (Foculus. Plin. Focus. i. f. m. Sen.) ¶ v. Braſido.

BRASIDO, f. m. Brazeiro, quantidade de carvões accezos. *Beaucoup de charbon ardent ou allumé, braſier, la braiſe du feu.* (Ardentes prunæ. arum. f. f. pl.)

BRASIL, f. m. Grande, e vaſta Região da America. *Breſil, grand & vaſte pays dans l'Amérique méridionale.* (Braſilia. æ. f. f.)

BRASILEIRO, f. m. Natural, ou que he do Braſil. *Braſilien, qui eſt du Breſil.* (Braſilienſis. e. Braſilus. a. um.)

BRASONAR. v. Blaſonar.

BRAVAMENTE, adv. Com braveza, ferozmente. *Bravement, d'un air farouche, fier, fiérement, avec férocité, arrogamment.* (Ferociter. adv. Cic)

BRAVATA, f. f. Ralho, ameaça de hum fanfarrão. *Bravade, orgueil dans les paroles, air farouche, des vaines ménaces, menace fiere, & inſolente.* (Sermo plenus arrogantiæ. Cic.)

BRAVEJAR, v. n. v. Esbravejar.

BRAVEZA, f. f. Fereza, ferocidade, furia. *Fierté, bravoure, air farouche, férocité, orgueil arrogance, audace.* (Ferocia. æ. Ferocitas. tis. f f. Cic.) ¶ Inquietação, violencia. *Violence, inquiétude.* (Violentia. æ. f. f. Cic.) ¶ — do mar. *La fureur de la mer.* (Maris rabies. Virg.) ¶ Valentia. *Bravoure, cou-*

courage, *valeur*, *ardeur*, *vaillance.* (Animi magnitudo. Fortitudo. nis. ſ. f. Cic.)

BRAVIO, adj. m. VIA. f. Feroz, indomito, que não he domeſtico. *Farouche*, *furieux*, *ſauvage.* (Ferus. Indomitus. a. um. Cic.) ¶ Terra bravia. i. h. inculta, não cultivada. *Terrein inculte*, *en friche*, *ſans culture.* (Ager incultus.)

BRAVISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Bravo. v.

BRAVO, adj. m. VA. f. Feroz, indomito. *Furieux*, *féroce*, *fier*, *farouche*, *ſauvage.* (Ferox. cis. Immanſuetus. a. um. Cic.) ¶ Selvagem, bravio, agreſte. *Sauvage*, *farouche*, *champêtre.* (Agreſtis. e. Cic.) ¶ Homem bravo. i. h. Aſpero de condição. *Un homme de mauvaiſe condition.* (Homo naturá aſper.) ¶ Coſta brava. i. h. Que não tem porto algum. *Une côte de la mer ou il n'y a point de port*, *ou d'ancrage pour les vaiſſeaux.* (Ora maritima importuoſa. Sall.) ¶ O mar eſtá bravo. *La mer eſt agitée*, *émue.* (Mare agitatur, atque turbatur. Cic.) ¶ Valoroſo, valente. *Brave*, *vaillant*, *puiſſant*, *intrépide.* (Sævus. a. um. Virg. Strenuus. Bello acer. Cic.) ¶ v. Admiravel. Excellente.

BRAVO, adv. ou interj. (T. com que ſe applaude) Bellamente, optimamente. *Bien*, *grandement*, *très-bien*, *à propos*, *comme il faut.* (Optimè. Rectè. Bellè. adv. Cic.)

BRAVOZIDADE.	v.	Braveza.
BRAVURA.		
BRAZA, &c.		Braſa.
BRAZÃO, &c.		Blazão, &c.

B R E

BREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Alcatroado, cuberto de breo. *Poiſſé*, *goudronné*, *ée*, *enduit de poix.* (Piceatus. a. um. Mart.)

BREAR, v. a. Alcatroar, cubrir com breo. *Goudronner*, *poiſſer*, *enduire de poix.* (Picare. Col.)

BRECA, ſ. f. Doença, que dá nas cabras, com a qual ſe pellão todas. *Maladie*, *qui donne dans les chevres*, *laquelle leur fait tomber le poil.* (Ægritudo caprarum.)

BRECHA, ſ. f. Abertura, que ſe faz nas muralhas com artilheria. *Ouverture*, *ruine faite à une muraille par la mine*, *par le canon*, *ou autrement.* (Muri ruina. Muri pars dejecta.) ¶ Ferida grande. *Bleſſure.* (Vulnus. eris. ſ. n. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Damno, affronta, perjuizo que ſe faz a alguma couſa. *Breche*, *le tort*, *le dommage qui eſt fait à quelque choſe.* (Lacuna alicujus rei. Cic.) ¶ Fazer brécha á ſua reputação, &c. *Faire breche à ſa réputation*, *&c.* (Aliquid de exiſtimatione ſua deperdere. Cic.)

BREDA, ſ. f. Cidade, e Baronia de Brabante. *Ville*, *& Baronie du Brabant.* (Breda. æ. ſ. f.)

BREDOS, ſ. m. pl. Planta inſipida. *Blette*, *plante*, *ou herbe fade*, *& de mauvais goût.* (Blitum. i. ſ. n.)

BREGUIGÃO, ſ. m. Eſpecie de mariſco. *Pétoncle*, *poiſſon à coquille.* (Pectunculus. i. ſ. m. Plin.)

BREJO, ſ. m. Planta ſilveſtre. *Bruyere*, *eſpece d'arbriſſeau.* (Erice. es. ſ. f. Plin.) ¶ Lugar baixo, e humido, onde ſempre ha agua. *Lieu naturellement humide*, *& marécageux.* (Terra uliginoſa. Plin.)

BREJOZO, adj. m. ZA. f. Muito humido: (Fallando-ſe de terras baixas) *Marécageux*, *naturellement humide.* (Uliginoſus. a. um. Col.)

BRELHO, ſ. m. v. Penedo. Seixo pequeno.

BRENHA, ſ. f. Mata brava de terra inculta, e cheia de eſpinhos. *Buiſſon*, *hallier*, *lieu de petits arbriſſeaux*, *& d'épines*, *lieu couvert de ronces.* (Dumetum. i. ſ. n. Cic.)

BRENTA, ſ. m. Rio de Italia no Eſtado de Veneza. *Brente*, *riviére d'Italie dans l'Etat de Veniſe.* (Brinta. æ.)

BREO, ſ. m. v. Breu.

BRETONICA, ſ. f. Herva medicinal. *Eſpéce de plante medecinale.* (Vetonica. æ. ſ. f. Plin.)

BREST, ſ. m. Cidade, e Porto de mar na Provincia de Bretanha em França. *Ville*, *& port de mer de France en Bretagne.* (Portus Breſtanus.)

BRETANHA (a Grão,) ſ. f. Ilha do Oceano, que contém os Reinos de Inglaterra, e Eſcocia. *La Grande Bretagne*, *Ile de l'Océan qui contient les Royaumes d'Angleterre*, *& d'Ecoſſe.* (Britannia magna.)

BREU, ſ. m. Genero de betume artificial. *Brai*, *compoſition de reſine artificielle*, *&c. pour calfater*, *& remplir les jointures des planches du bordage d'un vaiſſeau.* (Navalis unctura cera, *ou* pix.)

BREVE, adj. m. e f. De pouca extensão, pouco duravel. *Brief*, *bref*, *court*, *ſuccint.* ¶ Fazer breve. v. Abbreviar. ¶ De pouca duração. *Qui s'écoule*, *qui paſſe*, *qui s'évanouit.* (Fluxus. a. um. Cic.)

BREVE, ſ. m. Reſcrito Apoſtolico da Curia de Roma. *Reſcrit du Pape*, *Bref.* (Summi Pontificis diploma. atis. ſ. n.) ¶ Em breve. (Loc. adv.) Finalmente, em huma palavra. *Bref*, *en un mot*, *enfin*; *en peu de temps.* (Ne ſim longior. Brevi. Cic.)

BREVEMENTE, adv. Em poucas palavras. *Briévement*, *bref*, *en peu de mots.* (Breviter. adv. Paucis, (ſcil. verbis.) Cic.) ¶ Summariamente, em reſumo. *Sommairement*, *en abrégé.* (Summatim. adv. Cic.) ¶ Em breves dias, daqui a pouco eſpaço de tempo. *Dans peu*, *bientôt*, *en peu de temps*, *briévement.* (Brevi. Ad breve tempus. Cic.)

BREVES, ſ. m. pl. v. Abbreviatura.

BREVIARIO, ſ. m. Livro que contém o Officio Divino. *Bréviaire*, *livre contenant l'Office Divin.* (Breviarium. ii. ſ. n.) ¶ O meſmo Officio Divino. *Bréviaire*, *le même Office Divin.* (Diurnæ preces ab Eccleſiaſticis recitandæ.)

BREVIDADE, ſ. f. Pouca duração. *Brièveté*, *le peu de durée de quelque choſe.* (Brevitas. tis. ſ. f. Cic.)

B R I

BRIAL, ſ. m. Veſtidura antiga Heſpanhola, de que uſavão as Rainhas, as grandes Senhoras, e as mulheres honeſtas, &c. *Brial*, *une ſorte de jupe*, *ancien habit en Eſpagne*, *dont uſoient les Reines*, *& grandes Dames.* (Stola. æ. ſ. f. Cic.)

BRIANÇON, ſ. m. Cidade de França na Provincia do Delfinado. *Ville de France dans la Province du Dauphiné.* (Brigantium. ii. ſ. n.)

BRIAREO, ſ. m. Gigante fabuloſo, por outro nome Egeon, e dizem ter cem braços. *Briarée*, *Egeon*, *Géant fabuleux qui avoit cent bras.* (Briareus. ei. ſ. m.)

BRIBANTE, ſ. m. v. Vadio. Magano.

BRIDA, ſ. f. (T. Francez.) Redea. *Bride*, *la partie du harnois qui ſert à gouverner un cheval.* (Lorum. i. ſ. n. Cic.)

BRIGA, ſ. f. Combate, peleija, batalha. *Démêlé*, *combat*, *querelle*, *debat.* (Pugna. æ. Cic. Concertatio. onis. ſ. f. Ter.) ¶ Excitar, *ou* Mover brigas. *Faire des querelles.* (Rixas committere. Liv.)

BRIGADA, ſ. f. (T. Milit.) Troço de gente de

de guerra, muitos batalhões, muitos esquadrões. *Brigade, troupe de gens de guerre sous un Brigadier, plusieurs bataillons, ou escadrons d'une armée.* (Agmen. nis. f. n. Cic.)

BRIGADEIRO, f. m. Official commandante de huma Brigada. *Brigadier, celui qui commande une brigade.* (Turmæ, ou Agmini præfectus. i. f. m. Cæf.)

BRIGADOR, f. v. m. } v. Brigoso.
BRIGÃO, f. m. }

BRIGAR, v. n. Peleijar com armas. *Combattre, se battre contre quelqu'un, ou avec quelqu'un.* (Cum aliquo manum conferere. Cic.)

BRIGOSO, adj. m. SA. f. Amigo de peleijar. *Ardent au combat, qui se plait à battre.* (Rixosus. Col. Ad rixas concitus. a. um. Cic.)

BRIGUIGÃO, f. m. v. Breguigão.

BRILHANTE, adj. m. e f. Que brilha, resplendecente. *Brillant, resplendissant, éclatant.* (Fulgens. Splendens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) ¶ Expressões brilhantes. (No f. f.) *Expressions brillantes.* (Speciosa vocabula. Hor.) ¶ Ter hum merecimento brilhante. *Avoir un mérite brillant.* (Virtutibus elucere. Corn. Nep.) ¶ Pedra brilhante. *Pierre brillante.* (Gemma stellans. tis.)

BRILHANTE, f. m. Resplendor, luzimento, lustre. *Brillant, éclat, lustre.* (Splendor. oris. f. m. Cic.) ¶ O brilhante de hum diamante, de huma perola. *Le brillant d'un diamant, d'un perle.* (Adamantis, unionis radiatio. Plin.) ¶ Diamante lapidado a facetas. *Brillant, diamant taillé à facettes par-dessus, & par-dessous.* (Adamas in varia latera scalptus.) ¶ (No f. f.) Fogo, viveza summa de engenho. *Brillant, feu d'esprit, ce qu'un esprit a de plus vif.* (Ingenii, mentis lumen. acies. ei. f. f. Cic.) ¶ — do discurso. *Brillant du discours.* (Orationis nitor. oris. f. m. Cic.)

BRILHAR, v. n. Reluzir, resplendecer, deitar hum luzeiro scintillante. *Briller, étinceler, réluire, jetter une lumière étincellante, avoir de l'éclat.* (Fulgere. Cic. Splendere. Liv.) ¶ (No f. f.) Apparecer com lustre. *Briller.* (Lucere. Cic.) ¶ Elle brilha na conversação. *Il brille dans la conversation.* (Præter ceteros in colloquiis unus excellit. Cic.)

BRINCA, f. f. Especie de planta. *Queue de pourceau, plante.* (Peucedanum. i. f. n. Plin.)

BRINCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado, concertado. *Orné, embelli.* (Ornatus. a. um. Cic.)

BRINCADOR, f. v. m. Amigo de brincar. *Railleur, rieur, enjoué, plaisant.* (Joculator. oris. f. m. Cic.)

BRINCÃO, f. m. v. Brincador.

BRINCAR, v. n. Galantear, gracejar, fazer, ou dizer cousas que dão prazer. *Railler agréablement, rire, plaisanter, faire ou dire des plaisanteries; badiner, se jouer, folâtrer, se divertir.* (Ludere. Jocari. Cic.) ¶ v. Ornar. Concertar.

BRINCO, f. m. Gracejo, galanteria, dito ou acção que causa divertimento. *Raillerie agréable, jeu, plaisanterie, badinerie, mot pour rire, badinage, enjouement.* (Jocus. i. f. m. Joca. orum. f. n. pl. Cic. ¶ Brincos, f. m. pl. Cousas, com que se divertem as crianças. *Jouets d'enfans: comme poupées, &c.* (Crepundia. orum. f. n. pl. Plaut.) ¶ Arrecadas, que as mulheres trazem nas orelhas. *Pendans d'oreille.* (Inauris. is. f. f. Plaut.)

BRINDADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Presenteado.

BRINDAR, v. a. Fazer saude a alguem com o cópo na mão. *Boire à quelqu'un, ou à sa santé.* (Alicui propinare. Cic.) ¶ v. Presentear. ¶ Brindar-se, v. r. Fazer brindes reciprocos. *Se faire des brindes mutuellement.* (Mutuis propinationibus certare) ¶ v. Presentear-se.

BRINDE, f. m. A acção de brindar. *L'action de boire à la santé de quelqu'un, brinde.* (Propinatio. onis. f. f. Petr.) ¶ Fazer brindes a alguem *Faire des brindes à quelqu'un.* (Aliquem crebris propinationibus lacessere.) ¶ v. Presentes.

BRINDES, ou BRINDISI, f. m. pl. Cidade Archiepiscopal de Napoles, com o melhor porto de Napoles. *Ville Archiépiscopale de Naples, avec le meilleur port d'Italie.* (Brundusium. ii. f. n. Cic.)

BRIO, f. m. Zelo do seu credito, valor animado com altivez. *Jalousie de son crédit, courage, vigueur, valeur, générosité, esprit, résolution pleine de fierté.* (Animi magnitudo. nis. f. f. Cic) ¶ Perder o brio. v. Animo. ¶ Fazer brio de alguma cousa. *Tenir quelque chose à gloire, à honneur, ou à louange.* (Aliquid sibi ducere gloriæ, ou laudi. Ter)

BRIONIA, f. f. Herva. v. Norsa.

BRIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Brioso. v.

BRIOSO, adj. m. SA. f. Cioso do seu credito, cuidadoso, e zeloso de sua honra. *Jaloux de son crédit, & de son honneur.* (Suæ gloriæ, ou auctoritatis tuendæ studiosus. Cic.) ¶ Animoso, alentado, arrogante. *Courageux, vigoureux, arrogant.* (Animosus. a. um. Arrogans. tis. adj. Cic.)

BRISGAO, ou BRISGOU, f. m. Provincia de Alemanha em Suevia, cuja Capital he Brisac. *Brisgau, Province d'Allemagne en Suabe, dont la Ville Capitale est Brisac.* (Brisgovia, ou Brisgoia. æ. f. f.)

BRITANNICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Grão-Bretanha. *Britannique, qui est de la grande Bretagne, ou qui y appartient.* (Britannus. a. um.)

BRITANNO. v. Britannico. Inglez.

BRITA-OSSOS, f. f. Aguia de bico tão duro, que com elle quebra os ossos. *Orfraye, sorte d'aigle qui casse les os avec son bec.* (Aquila ossifraga. æ.)

BRITAR, v. a. (T. usado nas escrituras antigas) v. Partir. Quebrar.

BRITIANDE, BRITIANDOS, ou BRITONIA, f. f. e m. Villa de Portugal na Beira. *Britiande, ou Britonie, bourg de Portugal dans la Beira.* (Britonium. ii. f. n. Britonia. f. f.)

BRO

BROA, ou BOROA, f. f. Pão de milho. *Du pain de millet.* (Panis miliarius, ou ex milio.)

BRO'CA, f. f. Instrumento de marcineiro, ourives, &c. *Tarière, ou Tériére, outil de fer fait en arc, servant aux charpentiers, aux menuisiers, & orfévres, pour faire des trous, &c.* (Arcuato manubrio terebra. æ)

BROCADILHO, f. dim. m. Brocado leve, de menos preço. *Brocard plus leger, & de moindre prix.* (Pannus bombycinus ex auro minoris pretii.)

BROCADO, f. m. Genero de seda preciosa, com flores tecidas de ouro, ou prata. *Brocart, étoffe de soie tissue toute à fleurs d'or, ou d'argent.* (Pannus intertextus, ou interstinctus floribus aureis, & argenteis.)

BROCATEL, f. m. Estofo fabricado á maneira de brocado, e de menor valor. *Brocatelle, étoffe fabriquée à la maniére du brocart, & de moindre valeur.* (Pannus bombycino, & argenteo, *ou* aureo filo contextus.) ¶ Vestido de brocatel. *Habit de brocatelle.* (Vestis Attalica.)

BROCCOLI, *ou* BROCCOLOS, f. m. pl. (T. Italiano.) Tronchinhos de couves, que se comem cozidos como salada. *Broccoli, ou Broccolis, des tendrons de choux, qu'on mange cuits en salade.* (Cyma. æ. f. f. Plin. Ipsorum caulium delicatiores, teniores que coliculi. Plin.)

BRO'CHA, f. f. Fecho de qualquer metal, com que se fecha hum livro. *Un crochet de laiton, d'argent, ou d'autre métal, pour ferrer un livre, un fermoir.* (Ligamentum. i. f. n. Tacit. Argentea fibula.) ¶ — de Pintor. Especie de pincel de sedas de porco. *Brosse de Peintre. Pinceau de poil de cochon.* (Rudior penicillus.) ¶ — de çapateiro. v. Preguinho.

BROCHE, f. m. Brinco, ou joia de pedras preciosas, que as mulheres trazem no peito. v. Joia.

BRODIO, f. m. Caldo, que se dá aos pobres nas portas dos Conventos, dos sobejos da meza. *Bouillon qu'on donne aux pauvres dans les portes des Couvents.* (Jurulenta potio.)

BROMA, f. *ou* adj. m. e f. (T. vulgar.) Grosseiro, estupido, tosco, ignorante na conversação. *Lourd, lourdaut, un homme pesant dans la conversation, ignorant, stupide, grossier, ennuyeux.* (Homo rudis, homo cui rude est ingenium.)

BRONCO, adj. m. CA. f. Grosseiro, tosco. *Lourdaud, stupide, pesant, lourd.* (Rudis. e. adj. Stupidus. Plumbeus. a. um. Cic.)

BRONZE, f. m. Metal composto de cobre, arame, de estanho, e de zinco. *Bronze, métal composé de cuivre rouge, & de cuivre jaune, alliage de cuivre, d'étain & de zinc.* (Æs. ris. f. n. Cic.) ¶ Ter hum coração de bronze, *ou* ser de bronze. (No f. f.) i. h. Ter hum coração muito duro. *Avoir un cœur de bronze, c. à d. fort dur.* (Ferrum & scopulos in corde gestare. Ovid. Ferreum esse. Cic.)

BRONZEADO, adj. part. pass. m. DA. f. De cor de bronze. *Bronzé, ée, de couleur de bronze.* (Æri concolor. oris. adj. m. f. e n.)

BRONZEAR, v. a. Pintar de cor de bronze. *Bronzer, peindre en couleur de bronze.* (Aliquid æris colore inficere.)

BROQUEL, f. m. Genero de escudo pequeno, e redondo. *Petit bouclier.* (Parma. Cetra. æ. f. f. Liv.) ¶ Armado de broquel. *Qui porte un petit bouclier.* (Parmatus. a. um. Liv.)

BROQUELEIRO, f. m. Official, que faz broqueis. *Celui qui fait de boucliers, faiseur d'écus.* (Scutarius. ii. f. m. Plin.)

BROSLADOR, f. v. m. Broslar, &c. v. Bordador. Bordar.

BROTAR, v. n. Rebentar, borbulhar, começar a dar folha, ou fructo. *Pousser, boutonner, bourgeonner, jetter des bourgeons.* (Germinare. Fruticare. Plin.) ¶ Manar, correr: (Fallando-se das fontes) *Sourdre, pousser une source, couler en sortant de terre.* (Scaturire. Col. Fluere. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Sahir. Produzir.

BRU

BRUÇOS (de). Loc. adv. Cahir de bruços. i. h. Cahir sobre o peito, com o peito para o chão. *Tomber sur la poitrine, avec la poitrine en devant.* (In pectus pronum cadere. Ovid. *ou* in ventrem. Varr.) ¶ Estar de bruços. *Etre sur la poitrine.* (Pronum esse.)

BRUGES, f. f. Cidade Episcopal do Condado de Flandes. *Ville Episcopale de la Flandre.* (Brugæ. arum. f. f.)

BRULHA, f. f. Botão, gomo, rebento das arvores, e das plantas. *Bourgeon, le bouton qui pousse aux arbres.* (Gemma. æ. f. f. Germen. nis. f. n. Varr.) ¶ Enxertar de brulha. *Greffer, enter en écusson.* (Inoculare. Colum.)

BRULOTE, f. m. Navio de fogo para queimar os dos inimigos. *Brûlot, vaisseau plein de matiéres combustibles, & destiné pour en brûler d'autres vaisseaux.* (Navis incendiaria, *ou* ad incendium præparata. Cic.)

BRUMAL, adj. m. e f. Pertencente ao Inverno. *Brumal, ale, qui vient de l'hiver, qui appartient à l'hiver, du solstice d'hiver.* (Brumalis. adj. m. e f. le. n. Cic.)

BRUNIDEIRA, f. f. Polideira, a que brune. *Brunisseuse, celle qui brunit la vaisselle d'argent.* (Quæ polit aurum, *ou* argentum.)

BRUNIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Polido. *Bruni, poli, ie.* (Politus. a. um. Interrasilis. e. Plin.)

BRUNIDOR, f. v. m. Polidor, o que brune. *Brunisseur, celui qui brunit, ouvrier qui polit la vaisselle d'argent, d'or.* (Auri, *ou* Argenti politor. oris. f. m.) ¶ Instrumento de ferro, *ou* dente de lobo, com que se brunem os metaes para os polir. *Brunissoir, instrument de fer, ou une dent de loup dont on se sert pour brunir les métaux, & pour les polir.* (Lapis politor. oris. f. m. Cato.)

BRUNIDURA, f. f. Obra de brunidor, a acção, ou arte de brunir ouro, prata, &c. *Brunissage, ouvrage du brunisseur, polissure.* (Politura. æ. f. f. Plin.)

BRUNIR, v. a. Polir, alizar, dar lustre ao ouro, á prata, &c. *Brunir, polir, lisser pour faire reluire l'or, l'argent.* (Aurum, argentum polire, levigare. Cic. Varr.)

BRUNSWICK, f. m. Cidade da baixa Saxonia. *Ville de la basse Saxe.* (Brunsuvicum. i. f. n.)

BRUSCAMENTE, adv. Asperamente. *Brusquement, d'une maniere rude, & peu civile.* (Inconciliatè. adv. Plaut.)

BRUSCO, adj. m. CA. f. Escuro, nublado. *Obscur, nébuleux, chargé de nues.* (Nubilus. a. um. Plin.) ¶ Tempo brusco. *Le Ciel obscur.* (Cœlum obscurum. Virg. nubilum. Plin.) ¶ (No f. f.) Triste, aspero, melancolico. *Triste, brusque, rude, point complaisant.* (Acer in agendo. Cic.) ¶ Genio, natural, homem brusco. i. h. máo. *Esprit, naturel, homme brusque, un peu rude, & point complaisant.* (Animus impetuosus. Plin. Abruptum ingenium. Quinct. Vir crudus. Plaut.)

BRUTAL, adj. m. e f. De bruto, de animal, ferino. *Brutal, ale, qui tient de la brute, de l'animal, grossier, féroce, emporté.* (Ferinus. Cic. Belluinus. a. um. Aul. Gell.) ¶ (No S. Mor.) Falto de civilidade, de humanidade. *Brutal, qui n'a point de civilité, d'humanité; inhumain, étourdi, stupide.* (Durus. Ferus. a. um. Honestatis, & humanitatis expers. Cic.)

BRUTALIDADE, f. f. Acção brutal, ou de bru-

bruto. *Brutalité, action, passion brutale, ou de bête brute, férocité.* (Feritas. Immanitas belluæ.) ¶ Rusticez, palavra dura, e brutal. *Brutalité, parole dure, & brutale, stupidité.* (Immane quiddam, & belluarum simile. Stupiditas. tis. f. f. Cic.)

BRUTALMENTE, adv. A' maneira dos brutos. *Brutalement, en bête brute.* (Belluarum more. Belluino ritu. ablat.) ¶ (No f. f.) Estupidamente, inconsideradamente. *Brutalement, étourdiment, inconsidérement.* (Stolidè. adv. Liv.)

BRUTAMENTE, adv. v. Brutalmente.

BRUTESCO, f. m. (T. de Pintor.) Grotesco, pintura bruta, que consta de satyros, veados, passaros, harpyas, meninos, com folhagens, frutos, flores, &c. *Grotesque, figure capricieuse de peintre, & graveur, qui a quelque chose de ridicule, d'extravagant, & de monstrueux.* (Miscella formarum informium, aut inter se non convenientium pictura. æ.) ¶ Pintor de brutescos. *Peintre de grotesques.* (Rhyparographus. i. f. m. Plin.)

BRUTEZA, f. f. Rudeza de entendimento. *Stupidité, rudesse, faute d'entendement, insensibilité, pesanteur d'esprit.* (Stupor. oris. f. m. Ingenium tardum. Cic.) ¶ v. Brutalidade.

BRUTO, adj. m. TA. f. Aspero, que não he polido. *Brut, te, qui n'est pas poli, qui est raboteux.* (Asper. Scaber. Impolitus. a. um. Cic. Plin.) ¶ Diamante bruto. i. h. tal qual se tirou da mina. *Pierre précieuse brute, telle qu'on l'a tirée de la mine.* (Gemma illabata, intactaque. Plin.) ¶ Pedra bruta. i. h. por trabalhar, tal como vem da pedreira. *Pierre brute, telle qu'elle vient de la carriere.* (Lapis asper. Ovid.) ¶ (No f. Moral) v. Brutal. ¶ De pouca capacidade, ou entendimento. *Rude, pesant, d'esprit bouché, grossier.* (Retusus. a. um. Cic.)

BRUTO, f. m. Animal. *Bête brute, l'animal.* (Brutum animal. alis. f. n. Plin.) ¶ v. Cavallo. ¶ Os brutos. *Les brutes, les bêtes brutes.* (Brutæ animantes. ium. f. f. pl. Plaut.)

BRUXA, f. f. Feiticeira, que se diz chupa o sangue ás crianças. *Sorciere, oiseau de nuit.* (Lamia. æ. f. f. Hor.)

B U A

BUARCOS, f. m. Villa de Portugal na Beira. *Bourg de Portugal dans la Beira.* (Buarci. orum.)

B U C

BUÇAL, adj. m. e f. v. Grosseiro. Rude.

BUCENTAURO, *ou* BUCENTORIO, f. m. Especie de galeão do Doge de Veneza, &c. *Bucentaure, galeasse du Doge de Venise ornée de belles colonnes des deux côtés.* (Bucentaurus. i. f. m.)

BUCEFALIA, *ou* BUCEPHALIA, f. f. Cidade edificada por Alexandre Magno nas Indias em honra do seu cavallo Bucefalo. *Bucephalie, Ville bâtie par Alexandre le Grand dans les Indes, en l'honneur de son cheval Bucephale.* (Alexandria Bucephalos.)

BUCEFALO, *ou* BUCEPHALO, f. m. Famoso cavallo de Alexandre Magno. *Bucephale, nom du cheval d'Alexandre le Grand.* (Bucephalus. i. f. m. Q. Curt.)

BUCHO, f. m. Ventriculo dos animaes, onde se recebe o comer. *Le ventricule de l'estomac.* (Ventriculus. i. f. m. Celf.) ¶ — do braço. i. h. Parte do braço do cotovelo ao hombro. *Cette partie du bras, depuis le coude jusqu'à l'épaule.* (Lacertus. i. f. m. Cic.) ¶ — de çapateiro. v. Buxo. ¶ Arvore. v. Buxo.

BUÇO, f. m. Primeiro vello da barba, que vem aos rapazes. *Poil follet qui vient au menton des jeunes gens avant la barbe.* (Lanugo. inis. f. f. Virg.)

B U D

BUDA, f. f. Cidade Capital da Hungria. *Bude, Ville Capitale de Hongrie.* (Buda. æ. f. f.)

BUDIÃO, f. m. Peixe do mar semelhante ao tinca. *Poisson de mer semblable à la tanche.* (Piscis marinus.)

B U E

BUEIRO, f. m. v. Caneiro.

B U F

BUFALO, *ou* BUFARO, f. m. Especie de boi silvestre. *Buffle, bœuf sauvage.* (Urus. i. f. m. Cæf. Bos ferus.)

BUFÃO, f. m. v. Chocarreiro.

BUFADO, adj. part. paff. m. v. Assoprado.

BUFAR, v. n. Assoprar, inchando as faces. *Souffler, enfler les joues.* (Proflare. Virg.)

BUFARO, f. m. v. Bufalo.

BUFETE, f. m. Genero de meza. *Buffet, sorte de table.* (Abacus. i. f. m. Plin.)

BUFIRINHEIRO, f. m. v. Bofarinheiro.

BUFO, f. m. Ave nocturna. *Le hibou, le chathuant, oiseau nocturne.* (Bubo. onis. f. m. e f. Ovid. Virg.)

BUFONERIA, f. f. v. Chocarrice.

B U G

BUGALHO, f. m. Genero de fruto do carvalho. *Noix de galle, fruit d'une sorte de chêne.* (Galla. æ. f. f. Plin.) ¶ — do olho. A alva juntamente com a menina do olho. *La prunelle de l'œil.* (Oculi globus. i. f. m.)

BUGIA, f. f. A femea do bugio. *La femelle du singe.* (Simia. æ. f. f. Cic.)

BUGIAR, v. n. Fazer géstos ridiculos á maneira de bugio. *Faire des gêstes ridicules à la maniere du singe.* (Gestus ridiculos in simiæ morem agere.)

BUGIARIAS, f. f. pl. Brincos, e cousas de pouco preço. *Bagatelles, babioles, des choses frivoles, de peu de conséquence, de néant, des vases, & meubles de peu de valeur.* (Frivola. orum. f. n. Ulp.)

BUGIGANGA, f. f. v. Mogiganga.

BUGIO, f. m. Animal, que se assemelha bastante á figura humana, e arremeda as suas acções. *Singe, animal qui approche assez de la figure humaine, & en contrefait les actions.* (Simius. ii. f. m. Cic.) ¶ — pequeno. *Un petit singe.* (Simiolus. i. f. m. Cic.) ¶ (No f. f.) Homem, que arremeda tudo. *Personne qui en contrefait une autre, imitateur.* (Simia. æ. f. f. Cic.)

B U I

BUIDO, adj. v. Açacalado.
BUIR, v. a. v. Açacalar.
BUITRE, f. m. v. Abutre.

B U L

BULA, f. f. v. Bulla.
BULCÃO, f. m. v. Vulcão.
BULDRIE', f. m. v. Boldrié.

BULE, f. m. Vaso pequeno, onde se faz o chá. *Vase où l'on fait le thé.* (Guttus. i. f. m. Plin.)

BULFERINHEIRO, f. m. v. Bofarinheiro.

BULGARIA, *ou* MYSIA BAIXA, f. f. Provincia da Turquia, perto do Mar Negro. *Bulgarie, Province de Turquie près de la Mer noire.* (Bulgaria. æ. f. f.)

BU-

BULHA, s. f. Embaraço, ou estrondo de muita gente junta. *Embarras, bruit, fracas, troupe, multitude de personnes sans ordre, foule.* (Turba. æ. s. f. Fremitus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Contenda rixosa, reboliço. *Contestation, débat, querelle, différent.* (Rixa. æ. s. f. Jurgium. ii. s. n. Cic.)

BULHAFRE, s. m. v. Bilhafre.

BULHÃO, s. m. Borbulhão, borbotões, ou olhos de agua nativa. *Une source d'eau.* (Scatebra. æ. s. f. Plin.)

BULIÇO, *ou* BOLIÇO, s. m. v. Reboliço. Movimento. Tumulto.

BULIÇOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Buliçoso. v.

BULIÇOSO, *ou* BOLIÇOSO, adj. m. SA. f. Inquieto, turbulento, que bole muito. *Inquiet, turbulent, qui n'a point de repos.* (Inquietus. a. um. Liv.) ¶ (No S. Moral.) v. Amotinador. Perturbador.

BULIR, v. a. Tirar, ou mudar alguma cousa de lugar. *Remuer, ôter quelque chosé, lui faire changer de place.* (Aliquid movere. agitare. Cic.) ¶ — com as orelhas. *Sécouer, & dresser les oreilles.* (Auribus micare. Virg.) ¶ — em alguma cousa. v. Tocar. ¶ — fervendo. *Bouillir.* (Ebullire. Cic.) ¶ Bulir-se, v. r. Mover-se, agitar-se. *Se mouvoir, s'agiter, se commouvoir, se sécouer.* (Se commovere. Cic.) ¶ Escassamente se póde bulir. i. h. andar. *Avec peine il peut marcher, aller, se mouvoir.* (Vix ingredi potest. Cic.)

BULLA, s. f. Breve Pontificio. *Bulle, lettre du Pape* (Pontificiæ litteræ. Pontificium diploma.)

BULRA, s. f. Engano, fraude, calumnia. *Calomnie, fraude, tromperie, surprise, fourberie, supercherie.* (Calumnia. æ. s. f. Fraus. dis. s. f. Cic.)

BULRÃO, s. m. Enganador na hypotheca, ou venda. *Calomniateur, trompeur, fourbe, affronteur, qui est de mauvaise foi.* (Calumniator. oris. s. m. Fraudulentus. a. um. Cic.)

BULRAR, v. a. v. Enganar.

B U R

BURACAR, v. a. Esburacar.

BURACO, s. m. Furo, abertura, cavidade, que se faz furando. *Trou qui se fait en perçant avec quelque outil.* (Foramen. nis. s. n. Col.) ¶ — na parede, arvore, rócha, &c. Concavidade. *Trou, creux, fosse, enfoncement, concavité, caverne, cavité.* (Cavum. i. s. n. Cavus. i. s. m. Virg.) ¶ (No s. f.) Cidade de pequena povoação, e mal fundada. *Villette, petite ville.* (Oppidulum. i. s. n. Cic.) ¶ Casinha. *Maisonnette, échoppe, petite maison.* (Domuncula. æ. s. f. Vitr.)

BURAQUINHO, s. m. dim. Buraco pequeno. *Petit trou.* (Angustum foramen.)

BURBULHA, s. f. } v. { Borbulha.
BURBULHÃO, s. m. } v. { Borbulhão.
BURDEOS, s. m. } v. { Bordeos.

BURATO, s. m. Panno de seda fina, de que antigamente usavão as mulheres para mantos. *De la gaze, étoffe fort claire, & transparente.* (Gazatum, i. s. n.)

BUREL, s. m. Panno grosso, e aspero de lã. *Sorte de gros drap, bure, étoffe grossiére, faite de laine.* (Sagum. i. s. n. Cic.)

BURGAMESTRE, s. m. Primeiro Magistrado em Alemanha, &c. que dá as ordens para o governo, justiça, e policia. *Bourgmestre, ou Maitre du Bourg, premier Magistrat en Allemagne, &c. qui donne les ordres pour le gouvernement, la justice, & la police.* (Magister civium.)

BURGO, *ou* BRUGO, s. m. Especie de lagarta, insecto reptil. *Chenille, ver qui ronge les plantes.* (Bruchus. i. s. m.)

BURGOS, s. m. Cidade da Castella a Velha em Hespanha. *Ville de la vieille Castille en Espagne.* (Burgi. orum. s. m. pl.)

BURIL, s. m. } v. { Boril.
BURLA, s. f. &c. } v. { Bulra.

BURLESCAMENTE, adv. Graciosamente, jocosamente. *Brulesquement, plaisamment.* (Jculariter. Plin. Jocosè. adv. Cic.)

BURLESCO, adj. m. CA. f. Jocoso, divertido, gracioso. *Burlesque, joyeux, plaisant, enjoué, folâtre, badin.* (Jocularis. adj. m. e f. e. n. Cic) ¶ Estilo burlesco. Modo gracioso de escrever. *Le burlesque, style burlesque, maniére d'écrire plaisante.* (Ludicra, *ou* Jocularis dictio.)

BURNIDO, &c. v. Brunido, &c.

BURRA, s. f. Femea do burro. *Anesse.* (Asina. æ. s. f. Varr.)

BURRADA, s. f. collect. Multidão de burros. *Un troupeau d'ânes.* (Asinorum grex. gis.)

BURRIFAR, &c. v. Borrifar, &c.

BURRINHA, s. dim. f. Burra pequena. *Petite ânesse.* (Asella. æ. s. f. Ovid)

BURRINHO, s. dim. m. Burro pequeno. *Petit âne, ânon, petit d'une ânesse.* (Asininus pullus. i. s. m. Varr) ¶ — montez. *Anon sauvage.* (Lalisio. onis. s. m. Plin.)

BURRO, s. m. Animal quadrupede. *Ane, bête de somme.* (Asinus. i. s. m. Varr.)

BURZIGUIADA, s. f. Rajada de vento. *Tourbillon de vent, révolin.* (Venti turbo. nis. s. m. Virg.)

B U S

BUSCA, s. f. A acção de buscar. *Quête, recherche.* (Quæsitio. onis. s. f. Plaut. Quæsitus. ûs. s. m. Plin.)

BUSCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Procurado, &c. *Cherché, ée.* (Quæsitus. a. um. Cic.)

BUSCADOR, s. v. m. RA. f. O que, ou a que busca. *Celui, ou celle qui cherche, qui recherche, qui s'applique à la recherche de quelque chose.* (Indagator. oris. s. m. Col. Indagatrix. cis. s. f. Cic.)

BUSCAPÉ, s. m. Foguete rasteiro, que se mete pelos pés da gente. *Serpentin, petite fusée qu'on tire sans baguete.* (Fartus nitrato pulvere tubus missilis qui pedes petit.)

BUSCAR, v. a. Fazer por achar. *Chercher, quêter, rechercher, se donner des soins pour trouver.* (Conquirere. Quærere. Indagare. Cic.) ¶ — a vida. i. h. Ganhar com que se sustentar. v. Ganhar. ¶ — alguem por comprimento. v. Visitar. ¶ — fortuna. *Busquer fortune: (Phrase du langage familier.)* (Quærere rem. Cic.)

BUSSOLA, s. f. Quadrante de que usão os nauticos. *Boussole, cadran de mer, c'est un instrument mathématique.* (Pyxis nautica.)

BUSTELLA, s. f. v. Borbulha.

BUSTO, s. m. Estatua de meio corpo. *Buste, statue à demi corps.* (Signum pectore, *ou* umbilico tenus efformatum.)

BUTICÃO, f. m. v. Boticão.

B U X

BUXA, f. f. Eftopa, ou rolha de papel, com que fe ataca a efpingarda, ou outra arma de fogo. *Bourre, bouchon d'une arme à feu.* (Obturamentum. i. f. n.)

BUXAL, f. m. Campo, ou lugar cheio de muito buxo. *Bocage, lieu planté de buis.* (Buxetum. i. f. n. Mart.)

BUXO, f. m. Arbufto. *Buis, arbriffeau.* (Buxum. i. f. n. Buxus. i. f. m. Virg.) ¶ — de çapateiro. *Un inftrument fait de buis dont on fe fervent les cordonniers.* (Buxum calceis lævigandis.)

B U Z

BUZ. Interjeição, por que fe manda callar. *Taisez vous.* (Tace. fallando fe com hum fó fujeito. Favete linguis. Obmutefcite. Fallando-fe com muitos.)

BUZINA, f. f. &c. v. Bozina, &c.

BUZIO, f. m. Genero de concha do mar. *Coquille qui va en pointe comme une pomme de pin, ou d'une toupie qui va en pointe.* (Buccinum. i. f. n. Plin. Concha turbinata.) ¶ Mergulhador; o que defce ao fundo do mar. *Plongeur, qui nage entre deux eaux.* (Urinator. oris. f. m. Liv. Pelagi fcrutator. oris. f. m. Stat.) ¶ Pefcador de conchas, ou marifcos, e particularmente da oftra, com que fe faz a grã. *Pêcheur de coquillage, ou de poiffon à coquille, & particuliérement de celui dont on teint la pourpre.* (Conchyta. æ. f. m. Plaut.) ¶ Tocar buzio. *Corner, fonner du cor.* (Buccinare. Varr.)

BUZIO, adj. m. ZIA. f. Fufco, denegrido. *Brun, noirâtre, fombre, qui tire fur le noir.* (Fufcus. a. um. Cic.) ¶ Fazer buzio. *Haler, brunir.* (Fufcare. Ovid.)

C

CA terceira letra do Alfabeto. *C'eft la troifieme lettre de l'Alphabet.* ¶ Entre os Antigos era huma letra numeral, que valia cem. *Chez les anciens étoit une lettre numerale, qui fignifioit cent.* (Centum.) ¶ Com huma rifca horizontal por fima defignava cem mil. *Avec un tiret deffus, elle marquoit cent mille.*

C A

CA', adv. local. Aqui. *Ici, en ce lieu-ci. adverbe de lieu en fignification de mouvement.* (Huc. Cic.) ¶ Vem cá. *Hola, venez ici.* (Ehodum ad me. Adefdum. Ter.) ¶ De cá, e de lá. *De tous côtés, de toutes parts, des deux côtés.* (Hinc, & illinc. Cic.) ¶ Ha tres annos para cá. *Depuis trois ans, il y a trois ans.* (Abhinc triennium. Ter.)

CÃS, ou CANS, f. f. pl. Cabellos brancos da cabeça. *Cheveux blancs des vieillards, chevelure blanche.* (Cani. orum. f. m. pl. Canities. ei. f. f. Cic.)

C A B

CABAÇA, f. f. Efpecie de abobora de carneiro. *Calabace, courge, plante rampante de la nature des citrouilles.* (Cucurbita. æ. f. f. Plin.) ¶ — de brinco de orelhas. *Une partie d'un pendant d'oreilles, femblable à une courge, perle faite en forme de courge.* (Cucurbitini uniones.)

CABACINHA, f. f. dim. Cabaça pequena. *Une petite courge.* (Cucurbitula. æ. f. f. Celf.)

CABACINHAS, f. f. pl. Cabaças pequenas, e bravas. *Coloquinte, efpéce de courge fauvage, dont la graine eft fort amer.* (Colocynthis. dis. f. f. Plin.)

CABAÇO, f. m. Cafca de abobora, oca, fecca. *Citrouille, calebaffe, courge feche, gourde.* (Cucurbitæ longioris cortex. cis. f. m.)

CABAIA, f. f. Efpecie de feda da India. *Pekin, étoffe de foye de Pékin, forte d'étoffe, ou de tiffu de foye qu'on fabrique aux Indes.* (Tela bombycina. æ. f. f.) ¶ Efpecie de veftido, ufado pelos Turcos. *Vêtement des Turcs.* (Veftis Turcica, vulgò Cabaya.)

CABAL, adj. m. e f. Perfeito, acabado, inteiro, jufto. *Accompli, jufte, entier, complet.* (Perfectus. Abfolutus. a. um. Cic.)

CABALA, f. f. Tradição entre os Judeos, que refpeita á interpretação myftica, e allegorica do Antigo Teftamento, e he hum Rabbinifmo. *Cabale, tradition parmi les Juifs touchant l'interprétation myftique, & allegorique de l'Ancien Teftament. C'eft un Rabbinifme.* (Ars cabaliftica.) ¶ Sciencia occulta, fecreta. *Cabale, fcience fecrette, ou cachée.* (Arcana difciplina. æ. f. f.) ¶ Conloio, facção, conventiculo, confpiração. *Cabale, faction, parti, complot de plufieurs perfonnes qui ont un même deffein.* (Confpiratio. Coitio. onis. f. f. Clandeftinum confilium. ii. Cic.) ¶ Por cabala. i. h. Facciofamente. *Par cabale.* (Factiosè. adv. Liv.)

CABALISTA, f. m. Sabio na cabala. *Cabalifte, favant dans la cabale des Juifs.* (Artis cabalifticæ peritus.)

CABALISTICA, f. f. v. Cabala.

CABALISTICO, adj. m. CA. f. Que pertence á cabala. *Cabaliftique, qui appartient à la cabale des Juifs.* (Ad artem Cabalifticam pertinens.)

CABALINA, f. f. Fonte da Beocia confagrada ás Mufas. *Cabaline, fontaine d'une eau très-claire du mont Helicon dans la Béotie, confacrée aux Mufes.* (Fons Caballinus.)

CABALMENTE, adv. Acabadamente, perfeitamente. *Juftement, entierement, parfaitement, abfolument.* (Perfectè Abfolutè. adv. Cic.)

CABANA, f. f. Choupana, palhoça, ramada. *Chaumine, petite cabane, maifonnette, chaumiere.* (Tugurium. ii. f. n. Cafa. æ. f. f. Virg.)

CABANEIRA, f. f. Mulher pública, que anda pelas cabanas. *Une garce, une courtifane ruftique.* (Rufticana meretrix.)

CABANINHA, f. dim. f. Cabana pequena. *Logette, cahute, chaumine.* (Tugurium. ii. f. n. Virg.)

CABAYA, f. f. v. Cabaia.

CABAZ, f. m. Efpecie de cefto de junco. *Cabas, efpéce de panier de jonc, d'ofier, corbeille.* (Fifcina. æ. f. f. Cic.) ¶ — de figos. *Cabas de figues.* (Fifcina ficorum. Cic.)

CABE, f. m. (T. do Jogo do aro.) Diftancia de huma bola a outra, cabendo no meio dellas a palheta, fem tocar em nenhuma. *L'efpace qu'il y a entre les deux boules qui eft de la longueur de la palette, duquel on joue fans qu'il touche à l'un, ni à l'autre.* (Spatium duorum inter fe globorum, quin alter alterum attingat.)

CABEÇA, f. f. Parte fuperior do animal, e o principal fitio de todos os orgãos dos fentidos. *Tête, le principal fiége de l'ame, & des organes des fens, dans l'homme.* (Caput. tis. f. n. Cic.) ¶ Ter dores de cabeça. *Avoir mal de tête.* (Capitis doloribus premi.

mi. Celf.) ¶ — de alhos. *Une tête d'ail.* (Caput allii. Col.) ¶ Quebrar a cabeça a alguem com feus impertinentes difcurfos. (No f. f.) *Rompre la tête, ou les oreilles à quelqu'un.* (Alicui aures, *ou* caput obtundere. Cic.) ¶ Entendimento, imaginação, juizo. *Entendement, imagination, jugement, raifon, efprit.* (Animus. i. f. m. Cic.) ¶ Metter na cabeça a alguem. v. Perfuadir. ¶ Chefe, principal, motor. *Tête, chef, le principal moteur de quelque chofe.* (Dux. cis. Antefignanus. i. f. m. Cic.) ¶ (No pl.) Os principaes de huma Cidade. *Les premiers, les principaux d'une Ville.* (Primores. rum. f. m. pl. Cic.) ¶ — de vento. i. h. Homem leve, de pouco fifo, adoudado. *Un étourdi, un fou, un niais.* (Stolidus. a. um. Cic.) v. Adoudado. ¶ Lançar huma vide, ou cepa de cabeça. *Provigner la vigne; faire des provins.* (Propagare vites in fulcos. Cato.) ¶ Levantar cabeça. (No f. f.) Adiantar-fe em fortuna. *Se lever, s'élever, parvenir à une grande fortune.* (Ex humili, & jacenti fortuna emergere. Plin.) ¶ A parte mais groffa, *ou* mais alta de huma coufa. *Tête, partie premiere, & plus groffe d'une chofe.* (Caput. tis. f. n. Cæf.) ¶ De fua cabeça. i. h. Por confelho feu. *A fa tête, à fa fantaifie.* (Ad libidinem. Arbitratu fuo. ablat. Cic.) ¶ Não ter pés, nem cabeça. (Loc. Proverbial.) *N'avoir ni pieds, ni tête.* (Nec caput, nec pedes habere. Cic.)

CABEÇADA, f. f. Pancada, que fe dá com a cabeça, *ou* na cabeça. *Un coup de tête.* (Capitis. ictus, *ou* illifus. ûs.) ¶ (No f. f.) Erro, engano, defpropofito no que fe obra. *Extravagance, bêtife, erreur.* (Error. oris. f. m. Peccatum. i. f. n. Cic.) ¶ Dar alguma cabeçada. v. Errar. ¶ — dos cavallos, das beftas, &c. *Tetiere de chevaux, de mulets, &c.* (Frontale. is. f. n. Liv.)

CABEÇAL, f. m. v. Traveffeiro. Chumaço.

CABEÇALHA, f. f. Páo comprido, que começa do principio do leito do carro até a cabeça dos bois. *Le timon, ou la fléche d'un chariot, d'un char.* (Temo. onis. f. m. Ovid.) ¶ — das beftas. v. Cabeçada.

CABEÇÃO, f. m. Parte fuperior do veftido, que cinge o pefcoço. *Collet, la partie fupérieure d'un habit qui ceint le cou.* (Colli tegmen. nis. f. n.) ¶ — da camiza, a parte da camiza para fima fem as fraldas. *Col, le coû d'une chemife.* (Indufii, *ou* fubuculæ pars fuperior.) ¶ Efpecie de cabrefto com duas redeas, com que em lugar de freio, fe começa a domar os potros. *Caveçon, ou caveffon, une forte de bride pour gouverner un cheval.* (Capiftrum duabus habenis, *ou* retinaculis laneis inftructum, quo pulli equini domantur, & reguntur.) ¶ Capitação, tributo impofto ás cabeças das familias. *Impôt, impofition par tête, capitation.* (Tributum, *ou* Vectigal in fingula familiarum capita impofitum)

CABECEADO, adj. part. m. DA. f. de Cabecear. v.

CABECEAR, v. n. Fazer fignal abaixando a cabeça, como quem diz que fim. *Faire figne de la tête, ou par un remuement de tête.* (Annuere. Cic.) ¶ Mover a cabeça para huma, e outra parte. *Jetter, porter la tête çà, & là, baiffer, & relever la tête, comme font ceux qui s'endorment fur un fiege.* (Jactare caput huc, & illuc.) ¶ — hum livro. (T. de Encadernador.) *Tranchefiller, orner la partie fuperieure, & inferieure des feuilles d'un livre, mettre de la foie fur une tranchefile.* (Libri capita ferico opere coronare)

CABECEIRA, f. f. Parte da cama, para onde fica a cabeça. *Le chevet du lit, la têtiere; l'oreiller; la partie du côté du chevet, où l'on met la tête.* (Lecti caput. tis. f. n.) ¶ — da meza. A parte fuperior, e principal da meza. *La premiere place de la table, le haut bout de la table.* (Primus menfæ locus. i. f. m.) ¶ Eftar, affentar-fe na cabeceira da meza. *Se placer au haut bout de la table, y prendre la premiere place.* (Accumbere in fummo. Plaut.) ¶ Andar na cabeceira do rol. (No f. fig.) *Avoir le premier lieu, être le premier.* (Primum locum in indice habere.) ¶ (No f. f.) Principio, frontifpicio, titulo. *Commencement, frontifpice, titre.* (Prima libri pagina, æ. f. f. *ou* initium. ii. f. n.)

CABECINHA, f. dim. f. Cabeça pequena. *Petite tête.* (Capitulum. i. f. n. Plaut.)

CABEÇO, f. m. Cimo, a parte mais alta do monte. *La cime, le fommet d'une montagne.* (Vertex montis. Cic.) ¶ Montezinho, outeiro. *Une petite montagne.* (Monticulus. i. f. m.)

CABEÇUDO, adj. m. DA. f. Que tem cabeça grande. *Qui a une groffe tête.* (Capito. onis f. m. Cic.) ¶ (No f. f.) Pertinaz, teimofo, obftinado. *Obftiné, opiniâtre, aheurté.* (Pervicax. cis. Ter. Indocilis. e. adj. Cic.)

CABEDAL, f. m. CABEDAES, f. m. pl. Bens, riquezas, &c. *Fonds, biens, richeffes, &c.* (Bona. orum. f. n. pl. Divitiæ. arum. f. f. pl. Res. ei. f. f. Cic.) ¶ Principal, com que fe anda a ganho. *Capital, fomme principal, le fonds.* (Caput. tis. Vivum. i. f. n. Cic.) ¶ Tirar do feu cabedal. i. h. do fundo do feu negocio. *Diminuer du principal, toucher à fon fonds.* (De vivo detrahere. Cic.) ¶ Fazenda, que alguem alcançou pela fua induftria. *Pécule, ce qu'on a amaffé par fon épargne, ce qu'on a acquis par fes foins.* (Peculium. ii. f. n. Cic.) ¶ Ter muito cabedal. *Avoir beaucoup de richeffes, de biens.* (Affluere divitiis. Lucr.) ¶ (No f. f.) v. Cafo, conta, eftimação.

CABEDAL, adj. m. e f. (Rio) v. Caudalofo.

CABEDELLA, f. f. Figados, moellas, pefcoços, pontas das azas do pato, do peru. *Abatis de gibier, de volaille, le foye, le cou, les pointes des ailes d'une oye, ou d'un dindon.* (Minutæ partes anferum, *ou* gallorum Indicorum.)

CABEIRO, f. m. Official, que faz cabos de facas, de efpadas. *Celui, qui fait les manches des couteaux, d'épées, &c.* (Manubriorum opifex. cis.) ¶ Cabeiros, f. m. pl. Os ultimos dos quatro dentes queixaes, chamados do fifo. v. Sifo.

CABELLEIRA, f. f. Cabellos compridos. (Accepção antiga, e ainda ufada.) *Chevelure, cheveux.* (Coma. æ. f. f. Cic. Cæfaries. ei. f. f. Liv.) ¶ Cabello poftiço. *Perruque, cheveux poftiches, ou faux cheveux.* (Capillamentum. ti. f. n. Petr. Coma adfcititia. æ.) ¶ — jufta a cabeça. *Perruque jufte fur la tête, tour de cheveux, qu'on le prenoit pour une chevelure naturelle.* (Galericulus. i. f. m. Suet.)

CABELLEIREIRO, f. m. O que faz cabelleiras. *Perruquier, qui fait des perruques, & frife les cheveux, coefeur.* (Capillamentorum adfcititiorum textor. oris f. m.)

CABELLINHO, f. dim. m. Cabello pequeno, e curto. *Petits cheveux.* (Parvus capillus. i. f. m. Cic.)

Cic.) ¶ Cabellinhos das ventas. *Cheveux, poil des narines.* (Vibriffæ. arum. f. f. pl. Feft.)

CABELLO, f. m. Pêlo, que nafce na cabeça. *Cheveu, les cheveux, poil de la tête.* (Capillus. Pilus. i. Crinis. is. f. m. Cic.) ¶ — crefpo, *ou* encrefpado. *Touffe, ou boucle de cheveux frisés.* (Capilli crifpi. f. m. pl. Plaut.) ¶ Ferro de encrefpar cabellos. *Poinçon, fer à frifer les cheveux.* (Calamiftrum. i. f. n. Plaut.) ¶ Arraftar alguem pelos cabellos. *Traîner quelqu'un par les cheveux.* (Capillis aliquem ducere. Tibull.) ¶ Cabellos brancos. Cans. *Cheveux blancs.* (Cani. orum. f. m. pl. Cic.) ¶ — hirtos, como dos animaes. *Poil long, & rude des animaux.* (Seta. æ. f. f. Cic.)

CABELLUDO, adj. m. DA. f. Que tem muito cabello. *Qui a beaucoup de cheveux, chevelu, ue, qui porte de longs cheveux.* (Capillatus. Cic. Crinitus. a. um. Virg.) ¶ Cuberto de pêlo. *Plein, couvert de poil.* (Villofus. Virg. Pilofus. a. um. Cic.) ¶ Afpero com fedas. *Plein de foies, couvert de longs poils rudes, qui a le poil droit, & rude.* (Setofus. Hirfutus. a. um. Virg.)

CABER, v. n. Conter-fe, encerrar fe, comprehender-fe. *Arriver, entrer, fe contenir, fe renfermer, fe tenir, être en un lieu.* (Capere. Cic.) ¶ Elles não poderão caber nas noffas cafas. *Nôtre maifon ne les pourra pas tenir, ils ne pourront pas tous tenir chez nous.* (Ædes noftræ vix eos capient. Ter.) ¶ — por forte, *ou* por herança: i. h. Acontecer, tocar por forte. *Echeoir, arriver.* (Obtingere. Cadere. Sorte obvenire. Cic.) ¶ Ifto me coube por forte. *Cela m'eft échu en partage.* (Id forte, *ou* fortitò mihi obtigit. Cic.) ¶ Ser decente, fer licito. *Tomber, convenir, être bien-féant, quadrer, avoir du rapport.* (Cadere. Cic.) ¶ Não cabe em hum homem de bem o mentir. *Un homme de bien n'eft point capable de mentir.* (Non cadit in virum bonum mentiri. Cic.) ¶ — a fua vez a alguem. *Exercer quelque charge à fon tour.* (Suá vice aliquo officio fungi. Cic.) ¶ Ser occafião, opportuno, haver lugar. *Se préfenter l'occafion, être opportune, convenable.* (Opportunè obtingere. Cic.) ¶ Privar, fer eftimado, ter cabimento com alguem. *Etre beaucoup eftimé, être beaucoup en eftime.* (Magni effe, *ou* fieri. Cic.) ¶ Não caber em fi de prazer, de alegria. (No f. fig.) Ter huma exceffiva alegria. *Avoir, prendre, recevoir un grand plaifir, fe plaire beaucoup à quelque chofe, fe laiffer tranfporter à la joye, faire paroître une joye extrême.* (Lætitiâ fe efferre. Omnibus lætitiis incedere. Cic.)

CABESCAIDO, adj. m. DA. f. Que cahe, *ou* cahio de cabeça abaixo. *Courbé, penché, incliné en devant avec la tête pour en bas.* (Cernuus. a. um. Virg.)

CABIDE, f. m. Armação de páos, pregados na parede, para pôr armas, veftidos, &c. *Ratelier, piéce de menuiferie avec plufieurs chevilles pour prendre des hardes, des armes, &c.* (Ligna parieti infixa, & prominentia fuftinendis veftibus, armis, &c.)

CABIDO, adj. part. m. DA. f. Privado, valido, eftimado. *Eftimé, qui eft en faveur auprès de quelqu'un, favori, qui a fes bonnes graces.* (Gratiofus apud aliquem. Cic.)

CABIDO, f. m. Collegio, o corpo de todos os Conegos de huma Igreja Cathedral, *ou* Collegial. *Chapitre, le Corps des Chanoines d'une Eglife Cathédrale ou Collégiale.* (Canonicorum Collegium.)

CABISBAIXO, adj. m. XA. f. Envergonhado, quebrado de feus brios; por algum máo fucceffo. *Qui a la tête baiffée, trifte, penfif.* (Triftis & demiffus. Cic.) v. Abatido.

CABO, f. m. Fim, limite, extrema de alguma coufa. *Fin, bout, l'extremité de quelque chofe.* (Finis. f. m. e f. Extrema pars. Cic.) ¶ — de huma faca, de hum inftrumento, &c. *Le manche d'un couteau, de quelque inftrument, ou outil.* (Manubrium ii. Cic.) ¶ — de efquadra. Official inferior de huma Companhia de Infanteria, *ou* de Cavalleria. *Caporal, bas officier d'une Compagnie d'Infanterie, &c.* (Optio. onis. f. m. Varr.) ¶ — de cebollas: Cebolas juntas, de que fe compõem huma reftea. *Une botte d'oignons.* (Reftis cæpaceæ caput. tis. f. n.) ¶ — de huma efpada. *Poignée, manche d'une épée.* (Gladii capulus. i. f. m. Cic.) ¶ — do anno. *Bout de l'an.* (Annus elapfus. Cic.) ¶ v. Corda. *Corde, cordage, cable, funin.* (Funis. m. e f. Reftis. is. f. Cic.) ¶ — do cavallo. Rabo. *La queue du cheval.* (Cauda. æ. f. f. Cic.) ¶ Conclusão, remate, fim, execução de algum negocio. *Le bout, l'éxécution d'une affaire, terme, fin, conclufion.* (Exitus. ûs. f. m. Cic.) ¶ Levar alguma coufa ao cabo. i. h. Rematalla, acaballa, concluilla. *Venir à bout de quelque chofe.* (Aliquid perficere, ad exitum perducere. Cic.) ¶ Promontorio, fim, ponta de terra alta, e firme que a modo de monte fica fuperior ás aguas do mar. *Cap, promontoire, pointe de terre élevée, & avancée en mer, qui fe découvre de loin.* (Promontorium. ii. f. n. Cic.)

CABO DE S. VICENTE, f. m. Promontorio fagrado nos confins da Andaluzia, e Portugal. *Cap, ou Promontoire de S. Vincent dans les Confins d'Andaloufie & Portugal.* (Sancti Vincentii Promontorium. Promontorium Sacrum.)

CABO DA BOA ESPERANÇA, f. m. Promontorio célebre de Africa na parte mais meridional da Cafreria. *Cap de Bonne-Efperance, Promontoire célèbre d'Afrique en la partie la plus méridionale de la Cafrerie.* (Promontorium bonæ fpei.)

CABO VERDE, f. m. Promontorio célebre de Africa fobre a Cofta Occidental da Nigricia, perto das fozes do rio Senega. *Cap-Verd, Promontoire célèbre d'Afrique fur la côte Occidentale de la Nigritie prés de l'embouchure du Senega.* (Promontorium Viride.)

CABOUQUO, f. m. Pedreira, lugar de que fe arranca pedra para os edificios. *Carriére, lieu d'où l'on tire des pierres pour bâtir.* (Lapicidina. æ. f. f. Cic.) ¶ Alicerce. *Foffé, fondement.* (Fundamentum. i. f. n. Vitruv.)

CABOUQUEIRO, f. m. O que corta, e arranca pedra. *Carrier, ouvrier qui travaille aux carrieres.* (Lapicida. æ. Cæmentarius. ii. f. m. Varr.)

CABOZ, f. m. Efpecie de peixe do rio. *Sorte de poiffon de riviere.* (Pifcis fluviatilis.)

CABRA, f. f. Animal domeftico, e conhecido. *Chévre, animal domeftique, la femelle du bouc.* (Capra. æ. f. f. Cic.) ¶ — montez. *Chévre fauvage, un chamois.* (Ibex. cis. f. m. Ruricapra. æ. f. f. Plin.) ¶ Peixe conhecido. *Rouget, poiffon de mer.* (Rubellio. onis. f. m. Plin.) ¶ — cega. Jogo de meninos, em que hum delles anda com os olhos vendados. *Collin maillard, jeu d'enfans.* (Andabatarum ludicrum. i.) ¶ i. h. Pardo, mulato. *Mulatre, noireau.* (Hybrida. æ. f. m. e f. Plin.)

CABRADA, f. f. (T. collectivo.) Rebanho de cabras, gado cabrum. *Troupeau de chevres.* (Grex caprinus. Varr.)

CABRÃO, f. m. Bode, macho da cabra. *Bouc, le mâle de la chevre.* (Caper. ri. Hircus. ci. f. m. Virg.) ¶ Marido, cuja mulher lhe he infiel. *Cocu, un homme dont la femme est infidelle à la loi du mariage.* (Curruca. æ. f. m. Plaut.)

CABRE, f. m. v. Calabre.

CABREA, f. f. Embarcação, *ou* máquina, que serve para metter os mastros nos navios. *Batiment a mâter, ponton, machine a mâter.* (Navis, *ou* Machina, cujus ope mali in navibus collocantur.)

CABREIRO, f. m. O que guarda cabras, pastor de cabras. *Chevrier, qui garde les chevres.* (Caprarius, ii. f. m. Varr.)

CABRELLA, f. f. Villa na Provincia do Além-Téjo. *Petite Ville, bourg dans l'Alem-Tejo.* (Capreola. æ. f. f.)

CABRESTANTE, f. m. Máquina, ou engenho para levantar grandes pezos. *Cabestan, sorte de machine, espece de tourniquet, qui sert à rouler, ou à dérouler un cable, &c.* (Machina tractoria. Vitr.)

CABRESTEIRO, f. m. Official, que faz cabrestos. *Faiseur de cordes, & de licous.* (Capistrorum opifex.)

CABRESTILHO, f. dim. m. Cabresto pequeno. *Un petit licou.* (Parvum capistrum.)

CABRESTO, f. m. Corda, com que se prendem as bestas. *Licol, ou licou, avec quoi on attache les bêtes.* (Capistrum, i. f. n. Virg.) ¶ Pôr cabresto. i. h. Encabrestar. *Mettre un licol, lier, attacher.* (Capistrare. Plin.)

CABRIL, f. m. Curral, *ou* lugar, onde se recolhem as cabras. *Etable à chèvres.* (Caprile. is. f. n. Colum.)

CABRINHA, f. dim. f. Cabra pequena. *Petite chèvre.* (Capella. æ. f. f. Virg.)

CABRINHAS, f. f. pl. (T. vulgar.) v. Pleyadas. Set'-estrello.

CABRIOLA, f. f. (T. de Dança.) Salto no ar, meneando os pés, com graça, e agilidade. *Cabriole, ou cabrioles que l'on fait en dansant: saut leger que font les danseurs.* (Agilis, *ou* levis in sublime saltus.)

CABRITINHO, f. m. dim. Cabrito pequeno. *Petit chevreau.* (Hædulus. i. f. m. Juv.)

CABRITO, f. m. O filho da cabra. *Chévreau, le petit d'une chévre.* (Hædus. i. f. m. Cic.) ¶ — montez. *Chevreuil.* (Capreolus i. f. m. Virg.)

CABRUM, adj. m. e f. Que pertence á cabra, ou a bode. *Chevrotin, ine, de chevre, de bouc, qui appartient à la chevre.* (Caprinus. ã. um. Cic.)

CABRUNCO, f. m. v. Carbunculo.

CABRUNCULO, f. m. Pedra preciosa. *Escarboucle, pierre précieuse.* (Carbunculus. i. f. m. Plin.) ¶ Genero de chaga pestilente. *Carboncle, charbon de peste, petit ulcere enflammé.* (Carbunculus. i. f. m. Plin.)

C A Ç

CAÇA, f. f. Arte, que ensina a prender, e matar aves, animaes da terra. *Chasse, l'art, l'exercice de chasser.* (Venatio onis. f. f. Cic.) ¶ — de aves. *Chasse d'oiseaux.* (Aucupium. ii. f. n. Cic.) ¶ — de alta volateria. v. Altaneria. ¶ Ir á caça. *Aller à la chasse.* (Venatum ire. Virg.) ¶ Preza, *ou* animal, que se toma caçando. *Chasse, ce que l'on prend à la chasse.* (Præda. æ. f. f. Ovid. Venatus. ûs. f. m. Plin.) ¶ (No f. fig.) Seguimento, que obriga a fugir. *Chasse, poursuite.* (Insectatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Dar caça ao inimigo. i. h. Perseguillo, ir no alcance delle. *Donner la chasse à l'ennemi. Poursuivre, pousser l'ennemi.* (Hostem fugare. Cic. In fugam conjicere. Cæs.) ¶ Andar á caça de gangas. (Loc. Prov.) Perder o seu tempo, sem poder tomar nada. *Perdre son temps, aller à la chasse sans rien prendre.* (Operam & oleum perdere. Cic.) ¶ Andar á caça de grillos. (Prov.) Buscar huma cousa incerta. *Chercher une chose incertaine.* (Rem incertam quærere.)

CAÇA, f. f. Especie de tea branca de algodão finissima, que vem da India. *Mousseline.* (Nebula linea. Petron.)

CAÇADA, f. f. A acção de caçar. *Chasse, vénerie, exercice de la chasse.* (Venatio. onis. f. f. Cic.) ¶ O que se apanha caçando. *Gibier, venaison, ce qu'on prend à la chasse, chasse qu'on a faite.* (Venatus. ûs. f. m. Plin.)

CAÇADO, adj. part. paf. m. DA. f. do Verbo caçar. v.

CAÇADOR, f. v. m. O que se exercita em caçar. *Chasseur, qui chasse, veneur.* (Venator. oris. f. m. Cic.)

CAÇADORA, f. v. f. Mulher, que se occupa em caçar. *Chasseuse, celle qui chasse, femme qui va à la chasse, chasseresse:* he termo Poetico. (Venatrix. cis. f. f. Virg.)

CAÇAFETÃO, f. m. v. Cacafonia.

CACÁO, f. m. Certo pequeno fruto semelhante á amendoa. *Cacáo, certain petit fruit du cacaoier, ressemblant à l'amande.* (Mexicana avellana.)

CAÇÃO, *ou* CASSÃO, f. m. Peixe do mar. *Lamproye étoilée.* (Ichthyocolla. f. f. Plin.)

CAÇAPADO. Caçapar. v. Agachado. Agachar-se.

CAÇAPINHO, f. dim. m. v. Laparinho.

CAÇAPO, f. m. Laparo, coelho pequeno. *Petit lapreau.* (Laurex. cis. f. m. Plin.)

CAÇAR, v. a. e. n. Andar á caça das feras. *Chasser, poursuivre les bêtes sauvages, pour les prendre ou pour les tuer, *pourchasser, rechercher.* (Venari. Cic.) ¶ — hum javali, huma lebre. *Chasser un sanglier, un liévre, &c.* (Aprum, leporem venari. Cic. Virg.) ¶ — a véla, a escota. (T. Marit.) Puxar por ella com a escota até a pôr no seu lugar. *Haler sur les couets.* (Versoriam capere. Plaut.)

CAÇAREJAR, v. n. Cantar a gallinha choca. *Glousser, glocer, crier.* (Glocire. Colum.)

CACHAÇA, f. f. Agua-ardente muito forte. *Rum, eau de vie três forte des Isles.* (Vitæ aqua fortior, vulgò cachaça.)

CACHAÇO, f. m. Parte superior do pescoço, posterior á garganta. *Le chignon du cou.* (Cervix. cis. f. f. Plin.)

CACHAGENS, f. f. pl. (T. Anat.) Ossos, ou meatos do nariz, por onde respirámos. *Le cours du nez.* (Meatus narium.)

CACHAMORRA, f. f. } v. { Cachaporra.
CACHAMORRADA, f. f. } v. { Cachaporrada.

CACHAPORRA, f. f. Páo muito mais grosso na ponta que na parte superior. *Bâton avec une boule au bout, gros bâton à frapper, massue, gourdin, batte.* (Clava. æ. f. f. Cic.)

CACHAPORRADA, f. f. Pancada, que se dá com

com a cachaporra. *Coup de massue, de gourdin.* (Ictus clavæ.)

CACHEIRA, s. f. v. Cachaporra. ¶ Genero de vestido antigo felpudo. *Sorte de vetement des anciens, surtout d'etoffe velue des deux côtés.* (Braca. æ. s. f. Cic. Gausapa. orum. s. n. pl. Ovid.)

CACHETICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Doente da cachexia. *Qui est d'un foible tempérament, d'une compléxion débile, d'une constitution maladive.* (Cacheticus. ou Cachectus. a. um. Plin.)

CACHEXIA, s. f. (T. Lat. e Med.) Viciosa disposição do corpo. *Une mauvaise habitude du corps, mauvaise santé, constitution valétudinaire, maladive.* (Cachexia. æ. s. f. Cels.)

CACHIA, s. f. v. Cacia.

CACHIMBADO, adj. part. pass. m. DA. f. de Cachimbar. v.

CACHIMBAR, v. a. e n. Fumar tabaco com cachimbo. *Fumer, fumer la pipe, prendre du tabac en fumée.* (Fistulá tabaci fumum haurire.) ¶ — alguem. (No s. f.) Metter a bulha, zombar. *Badiner, ridiculiser, se mequer, mepriser, dédaigner.* (Ludos alicui facere. Plaut. reddere. Terent.)

CACHIMBO, s. m. Instrumento de cachimbar tabaco de fumo. *Pipe à tabac, dont on se sert à prendre du tabac en fumée.* (Hauriendo tabaci fumo fictilis siphunculus.)

CACHIMONIA, s. f. (T. plebeo) v. Juizo. Entendimento.

CACHINHO, s. dim. m. Cacho pequeno de uvas. *Petite grappe de rasin.* (Parvus racemus. i.)

CACHO, s. m. De uvas. *Grappe de raisin.* (Uva. æ. s. f. Cic. Racemus. i. s. m. Hor.) ¶ — de era. *Bouquet, grappe ou couronne de graines de lierre.* (Corymbus. i. s. m. Virg.)

CACHOLA, ou CACHOULA, s. f. v. Toutiço.

CACHONDE', s. m. Composição aromatica. *Cachú, composition aromatique.* (Aroma vulgò cachondé.)

CACHOPA, s. f. (T. vulgar) v. Menina. Rapariga.

CACHOPICE, s. f. v. Meninice.

CACHOPO, s. m. v. Menino. Rapaz.

CACHO'POS, s. m. pl. Róchas, escolhos no mar. *Rocher, roche, écueil dans la mer, brisant.* (Scopulus. i. s. m. Cic.)

CACHORRA, s. f. A femea do cachorro. *Une chienne.* (Canis. is. s. f. Plaut.)

CACHORRINHA, s. dim. f. Cachorra pequena. *Petite chienne.* (Canicula. æ. s. f. Cic. Catilla. æ. s. f. Plaut.)

CACHORRINHO, s. dim. m. Cachorro pequeno. *Un petit chien.* (Catulus. i. s. m. Fedro.) ¶ — de fralda. *Petit chien de demoiselle.* (Catulus Melitensis.)

CACHORRO, s. m. Cão pequeno. *Un petit chien.* (Catulus. Catellus. i. s. m. Cic.)

CACHOULA, s. f. v. Toutiço.

CACIA, ou CACHIA, s. f. v. Esponjeira.

CACIZ, s. m. Sacerdote dos Mouros. *Caciz, Docteur de la loi Mahométane.* (Maurorum sacrificulus. i.)

CACO, s. m. Pedaço de vaso de barro quebrado. *Tesson, têt, morceau, éclat d'une chose rompue.* (Testa. æ. s. f. Suet.) ¶ Cacos, s. m. pl. Vasos de barro, e outras alfaias de pouco valor. *Ridiculités, choses, ustensiles de peu de consequence, de néant, vaiselle de terre, bagatelles, babioles.* (Frivola. orum. s. n. pl. Fest.) ¶ (T. vulgar.) v. Juizo.

CAÇO, s. m. v. Frigideira com rabo.

CACOCHYLIA, s. f. (T. Med) Digestão depravada, pela qual os alimentos se convertem em hum chylo mal condicionado. *Cacochylie, digestion dépravée.* (Cacochylia. æ. s. f.)

CACOCHYMIA, s. f. (T. Med.) Abundancia de máos humores. *Cacochymie, état dépravé des humeurs, ou réplétion de mauvaises humeurs dans la masse du sang.* (Cacochymia. Vitiosorum humorum redundantia. æ. s. f.)

CACOCHYMIO, ou CACOCHYMO, adj. m. MA. f. (T. Med.) Cheio de máos humores. *Plein, réplét de mauvaises humeurs, mal sain, de mauvaise complexion.* (Corruptis, ou vitiosis humoribus plenus.)

CACOFONIA, ou CACOPHONIA, s. f. (T. Gram.) Encontro de syllabas, ou de palavras, que fazem hum máo effeito desagradavel aos ouvidos. *Cacophonie, rencontre de syllabes, ou de paroles, qui font un effet désagréable à l'oreille.* (Sonus asper.)

CAÇOULA, s. f. v. Cassoula.

C A D

CADA, pron. distrib. m. e f. Este pronome serve de singularizar, e distribuir as cousas, e as pessoas. *Chacun, chacune, chaque.* (Quisque. Quæque. Quódque. Singuli. æ. a. Cic.) ¶ — hora. *Chaque heure, à toute heure, sans cesse, à tout moment, toujours.* (Singulis horis. In singulas horas. Liv.) ¶ — dia. *Chaque jour, tous les jours.* (Singulis diebus. Quotidie. adv. Cic.) ¶ — anno. *Tous les ans, chaque année.* (Quotannis. Singulis annis. Cic.) ¶ — mez. *Chaque mois, tous les mois.* (Omnibus, ou singulis mensibus.) ¶ — hum — huma. *Chaque, chacun, chacune.* (Unusquisque. Unaquæque. Unumquódque. Singuli. æ. a. Cic.) ¶ — de sincoenta. *Chacun de cinquante.* (Quinquageni. æ. a. Cic.) ¶ — em particular, por si. i. h. hum a hum. *Chacun en particulier, un à un, en détail, à part.* (Seorsum. Liv. Sigillatim. adv. Cic.) ¶ O que he util a cada hum em particular, he-o tambem a todos em geral. *Ce qui est utile à chacun en particulier, l'est à tous en général.* (Eadem est utilitas uniuscujusque, & universorum. Cic.) ¶ A cada passo. (Locução adverbial.) Frequentemente. *Fréquemment, souvent.* (Passim. adv. Cic.)

CADAFALSO, s. m. Lugar levantado, onde se fazem ceremonias públicas, &c. *Echafaud, ouvrage de charpenterie, élevé par degrés en forme d'amphithéâtre pour voir plus commodement des cérémonies publiques.* (Suggestum. i. s. n. Cic.) ¶ Theatro levantado para a execução dos criminosos. *Echafaud, espèce de théâtre de charpente dressé pour l'éxécution de quelques criminels.* (Ferale theatrum.)

CADANETAS, s. f. pl. v. Cadenetas.

CADARÇO, s. m. Seda, que se faz do barbilho dos casulos, e da seda mais grossa, e embaraçada. *Grosse soie comme le fleuret, ou la filoselle du capiton de soie.* (Impolitum bombycini operis textum.)

CADAVER, s. m. Corpo de homem morto. *Cadavre, corps mort, charogne.* (Cadaver. eris. s. n. Cic.)

CADAVERICO, adj. m. CA. f. Semelhante a hum cadaver. *Semblable à un cadavre.* (Cadaverosus. a.

a. um. Ter.) ¶ Semblante cadaverico. *Visage de mort, de déterré.* (Cadaverosa facies)

CADA-VEZ, adv. Todas as vezes que. *Toutes les fois que, chaque fois que.* (Quotiescumque. adv. Cic.) ¶ — mais. *De jour en jour plus.* (In dies magis. Cic.)

CADEA, *ou* CADEYA, f. f. Muitos anneis de metal enlaçados huns com outros. *Chaine, plusieurs anneaux de métal entrelacés les uns dans les autres.* (Catena. æ. f. f. Cic.) ¶ — de ferro, de ouro, de prata. *Une chaine de fer, d'or, d'argent.* (Catena ferrea, aurea, argentea.) ¶ Cão, que está prezo com cadêa. *Chien qu'on tient à la chaine.* (Catenarius canis. Sen.) ¶ Prizão, carcere. *Prison.* (Carcer. eris. f. m. Custodia pública. æ. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) Continuação de muitas cousas, humas após outras. *Chaine, une longue suite de plusieurs choses.* (Series. ei. f. f. Cic.) ¶ — de montes. *Chaine de montagnes.* (Montes continui, perpetui. Liv.) ¶ — de amor, e de amizade. (No f. f.) Vinculo, prizão de amor. *Chaine, lien d'amour, & d'amitié.* (Amoris, amicitiæ vincula. orum. f. n. Cic. Liv.)

CADEADO, f. m. Especie de pequena fechadura solta, e portatil. *Cadenat, serrure mobile, & portative.* (Sera pensilis, *ou* catenaria.)

CADEIRA, f. f. Assento, tamborete. *Chaise, siége à s'asseoir.* (Sella. æ. Sedes. is. f. f. Cic.) ¶ — de braços. *Fauteuil, chaise à bras, ou des bras.* (Bisfellium. ii. f. n. Varr.) ¶ — portatil, *ou* cadeirinha. *Chaise à porteurs.* (Sella gestatoria. Suet.) ¶ Ir em cadeira. *Aller en chaise, se faire porter en chaise.* (Sellâ vehi, *ou* circumferri. Sen.) ¶ — furada, *ou* das necessarias. *Chaise percée.* (Sella familiarica. Varr.) ¶ Sala onde se põe cadeiras por ordem. *Salle pleine de siéges tout autour.* (Sellaria. æ. f. f. Plin.) ¶ — de S. Pedro, *ou* Suprema. v. Papado. Pontificado ¶ Cadeiras, f. f. pl. (T. Anat.) Certos ossos do corpo humano. *Vertèbres, certains os du corps humain, le long de l'épine du dos.* (Coxendix. cis. f. f. Suet. Dorsi vertebræ. arum. f. f. pl.)

CADEIRINHA, f. dim. f. Cadeira pequena. *Petit siége, petite chaise.* (Sedecula. æ. f. f. Cic.) ¶ — levada por homens a modo de liteira. *Chaise à porteur.* (Lectica. æ. f. f. Cic.) ¶ Moço, *ou* Mariola da cadeirinha. i. h. Liteireiro. *Porteur de chaise.* (Lecticarius. ii. f. m. Cic.)

CADELLA, f. f. A femea do cão. *Chienne, femelle du chien.* (Canis. is. f. f. Col.)

CADELLINHA, f. f. dim. Cadella pequena, cachorrinha. *Petite chienne.* (Canicula. æ. f. f. Cic.)

CADELLINHAS, f. f. pl. Genero de marisco de concha. *Sorte de poisson à coquille fort estimé.* (Conchylia. orum. f. n. pl.)

CADENCIA, f. f. Certa medida, nos versos, na prosa, na musica, na dança, na pronúncia. *Cadence, certaine mesure juste, & agréable que l'on garde dans le chant, dans les vers, &c.* (Numerus. Modus. i. f. m. Cic.) ¶ Numero, som, fim do periodo. *Cadence, la fin, ou la chûte d'un période, ou un de ses membres.* (Numerus. i. Cic.) ¶ Discurso, que tem cadencia. *Discours cadencé, qui a de la cadence.* (Numerosa oratio, *ou* numerosè cadens. Cic.)

CADENETAS, *ou* CADANETAS, f. f. pl. Certo lavor, que se fazia com a agulha na costura branca, do feitio de pequenas cadêas. *Certain ouvrage fait en chainete, du point coupé, point de chainette.* (Descriptæ acu catenæ. arum.)

CADERNA, *ou* QUADERNA, f. f. Quatro cousas da mesma casta, da mesma especie. *Une même chose, quatre fois.* (Quaterni. æ. a.) ¶ Cadernas no jogo dos dados. *Quadernes, les deux quatre dans les dés.* (Quaternio. onis. f. m. Duæ tesseræ quatuor puncta ostendentes.)

CADERNO, *ou* QUADERNO, f. m. Quatro, ou sinco folhas de papel cozidas, ou mettidas humas nas outras. *Caier, ou Cayer, quatre, ou cinq feuilles de papier jointes ensemble, ou cousues les unes avec les autres.* (Chartæ complicata folia. orum. f. n. pl. Quatuor, *ou* Quinque chartæ folia consuta.)

CADETE, f. m. Irmão mais moço. *Cadet, frere plus jeune que son frere, ou que ses freres.* (Natu minor. oris. f. m. Cic.) ¶ Soldado nobre. *Cadet, un jeune Gentilhomme qui sert comme simple soldat aux Gardes.* (Nobilis adolescens inter prætorianos voluntarius miles.)

CADILHOS, f. m. pl. Fios, que pendem na extremidade da tea, ou de qualquer panno tecido, e que se assemelhão á franja. *Le bout de la toile ressemblant à la frange.* (Fimbriæ. arum. f. f. pl. Plin.)

CADIMO, adj. m. DA. f. Ardiloso, déstro. *Adroit, fin, rusé, expérimenté.* (Callidus. a. um. Cic.) ¶ Ladrão cadimo. i. h. velho, e muito exercitado. *Un grand larron, un archivoleur.* (Trifur. uris. f. m. Plaut.)

CADINHO, f. m. Instrumento de fundidor para vasar metaes. *Creuset, un vaisseau de terre à potier qui sert à fondre les métaux.* (Catinus. i. f. m. Plin.)

CADIZ, f. f. Cidade Episcopal de Hespanha, situada em huma Ilha do mesmo nome no Reino de Andaluzia. *Cadix, Ville Episcopale d'Espagne, située dans une Ile du même nom dans le Royaume d'Andalousie.* (Gades. ium. Pomp. Mela.)

CADOZ, f. m. Peixe. *Un goujon, petit poisson.* (Gobio. onis. f. m. Plin.) ¶ Buraco nos jogos da péla, e bola, donde estas cahindo não sahem. *Trou dans les jeux de la paume, &c.* (Irremeabile foramen.)

CADUCADO, adj. part. pass. m. DA. f. de Caducar. v.

CADUCAR, v. n. Ser caduco, velho, decrepito. *Etre décrépit, fort vieux.* (Esse decrepitum. Cic.) ¶ Bens, que caducão. (T. Forense, e Juridico.) Bens que por alguma causa passão ao Fisco, ou a pessoa substituta. *Biens vacants, tombant en aubaine.* (Bona caduca. Ulp.) ¶ (No f. f.) v. Diminuir-se.

CADUCEADOR, f. m. Embaixador da paz: chamava-se assim, porque levava huma vara semelhante ao caduceo de Mercurio. *Ambassadeur pour la paix, parce qu'il portoit une baguette en main semblable au Caducée de Mercure.* (Caduceator. oris. f. m. Liv.)

CADUCEO, f. m. A vara, que Mercurio trazia, e que elle recebeo de Apollo. *Caducée. la Verge que portoit Mercure, laquelle il avoit reçû d'Apollon.* (Caduceus. ei. f. m. Varr.)

CADUCO, adj. m. CA. f. Velho, que está para cahir por causa da velhice. *Caduc, vieux, qui a déja perdu de ses forces, cassé, qui est prêt à tomber de vieillesse.* (Caducus. a. um. Plin.) ¶ Saude, idade caduca. *Une santé caduque, un âge caduc.* (Caducum,

cum, & infirmum corpus. Ætas ingravescens. Cic.) ¶ (No s. f.) Fragil, transitorio, que fenece, que não tem permanencia, nem duração. *Caduc, fragile, périssable.* ¶ Tudo sobre a terra he caduco, e incerto á excepção da virtude. *Tout est caduc sur la terre, & sujet au changement, hors la vertu.* (Caduca omnia, & mobilia præter virtutem. Cic.) ¶ Mal caduco. i. h. Gota coral, *ou* epilepsia. (T. Med.) *Le mal caduc, le haut mal.* (Comitialis morbus. Plin.)

CAEDIÇO, adj. m. ÇA. f. Que está para cahir. *Qui tombe, qui est sur le penchant de sa ruine.* (Labans. tis. adj. Tac.) ¶ Que cahe por si mesmo. *Qui tombe aisément, & de soi-même.* (Cadivus. a. um. Plin.)

CAES, *ou* CAIS, s. m. Muralha ás margens de hum rio, ou nas praias do mar para reparar as aguas. *Quay, parapet élevé sur les bords des rivières.* (Crepido. nis. s. f. Curt. Pulvinus. i. s. m. Vitr. Lorica. æ. s. f. Cæs.)

C A F

CAFE', s. m. Genero de semente, ou de grão de hum arbusto, da grossura de huma pequena fava, da qual torrada, e moida se faz a bebida do mesmo nome. *Café, espéce de fruit en forme de feve, qui vient originairement d'Arabie.* (Faba Arabica, vulgo, Cafè.) ¶ Bebida feita desta fava. *Café, boisson, ou breuvage.* (Caphæus licor.) ¶ Loja, onde se vai tomar o café. *Café, le lieu où l'on va le prendre.* (Cafæa taberna. æ.) ¶ A arvore do café. *Cafier, l'arbre du café.* (Arbor cafæa.)

CAFELAR, &c. v. Rebocar, &c.

CAFETAN, s. m. Vestido de distinção, de que usão os Turcos. *Cafetan, robe de distinction en usage chez les Turcs.* (Nobilium Turcarum vestis.)

CAFETEIRA, s. f. Vaso, em que se faz o café. *Cafetiere, vase qui sert à faire le café.* (Vasculum coquendo cafæ idoneum.)

CAFILA, s. f. Companhia de viandantes, e de passageiros, que vão juntos para maior segurança. *Troupe de gens trafiquant, & allant ça, & là, caravane.* (Mercatorum iter habentium caterva.)

CAFRARIA. s. f. A costa dos Cafres, na parte mais meridional da Ethiopia. *Cafrerie, le pais des Cafres.* (Cafrorum regio. onis.)

CAFRES, s. m. pl. Os Povos da Cafraria na Africa. *Les Cafres, peuples de la Cafrerie en Afrique.* (Cafri. orum. s. m.)

C A G

CA'GADO, s. m. Especie de tartaruga pequena. *Espece de tortue, mais plus petite.* (Testudo. nis. s. f. Cic.)

CAGALUME, s. m. Pyrilampo, insecto, que dá luz de noite. *Ver luisant.* (Lampyris. dis. s. f. Plin.)

CAGANITAS, s. f. pl. O estrume das cabras. *La fiente, la crote des chevres.* (Fimus caprinus.)

CAGARRAZ, s. m. (T. de Pescador.) v. Mergulhão.

C A H

CAHIDA, s. f. Quéda, a acção de cahir. *Chûte, l'action de tomber.* (Casus. Lapsus. ûs. s. m. Cic.) ¶ (No s. f.) Abatimento de estado, infortunio, desgraça, desvalimento, ruina. *Abatement, infortune, disgrace, ruine, chûte, malheur.* (Casus. ûs. s. m. Cic.) ¶ — d'agua. Cascada. *Chûte d'eau, cascade.* (Aquæ dejectus. ûs. s. m. Senec.)

CAHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que cahio. *Tombé, ée, renversé, qui a glissé.* (Lapsus. a. um. Cic.) ¶ Lançado por terra. v. Derrubado. ¶ Animo cahido. (No s. f.) i. h. Abatido. *Esprit abattu, découragé.* (Animus demissus. Cic.)

CAHINHEZA, s. f. v. Mesquinheza.

CAHINHO, adj. m. NHA. f. v. Mesquinho. Escasso.

CAHIR, v. n. Precipitar-se de algum lugar. *Tomber, cheoir de quelque lieu.* (Cadere. Prolabi. Cic.) ¶ — do cavallo. *Tomber du cheval.* (Decidere equo. Cæs.) ¶ — em terra, *ou* por terra. Arruinar-se. *Tomber par terre.* (In terram excidere, *ou* defluere. Cic.) ¶ — nas mãos do vencedor. (No s. f.) *Tomber entre les mains du vainqueur.* (Devenire, *ou* Incidere in manus victoris. Cic.) ¶ — na desgraça de alguem. *Tomber dans la disgrace d'une personne.* (Cadere in alicujus offensionem. Cic.) ¶ — em graça a alguem. v. Agradar. ¶ — em algum erro. v. Errar. ¶ — enfermo. Adoecer. *Tomber malade.* (In morbum incidere. Cic.) ¶ — morto. *Tomber mort.* (Concidere mortuum. Cic.) ¶ — em alguma cousa. i. h. Entendella. *Appercevoir, reconnoître, pénétrer quelque chose.* (Aliquid animo percipere. Cic.) ¶ — na razão. *Connoître, entendre la raison.* (Verum videre, & amplecti. Cic.) ¶ Corresponder, estar fronteiro. *Etre situé vis-à-vis, être à l'opposite.* (Respondere. Cic.) ¶ v. Lembrar-se.

CAHORS, s. f. Cidade Episcopal de França, e Capital do Quercy sobre o rio Lot. *Cahors. Ville Episcopale de France, & Capitale du Quercy.* (Cadurcum. i.)

CAHOS, s. m. v. Cáos.

C A I

CAJADADA, s. f. Pancada com cajado. *Coup de houlette.* (Pedi ictus. ûs. s. m.)

CAJADINHO, s. dim. m. Cajado pequeno. *Petite houlette.* (Parvum pedum.)

CAJADO, s. m. Bordão de pastor. *Houlette, bâton de berger.* (Pedum. i. s. n. Virg. Pastorale baculum. Stat.)

CAJÃO, s. f. v. Desgraça. Desastre.

CAIBRO, s. m. Trave muito pequena. *Petit soliveau.* (Asserculum. i. s. n. Cat. Asserculus. i. s. m. Col.)

CAIMÃO, s. m. v. Crocodilo.

CAIMBA, s. f. Peça do freio. *Piece de la bride d'un cheval.* (Lateraria freni munimenta. orum. s. n. pl.) ¶ — nas rodas dos carros. *Piece de bois courbe, & arquée dans les roues d'un chariot.* (Rotæ lignum incurvum.)

CAIQUE, s. m. Especie de chalupa, embarcação de véla, e remos. *Caique, sorte de chaloupe, petit bâtiment, petite barque.* (Lembus. i. s. m. Virg.)

CAIREL, s. m. Galão, que guarnece o chapeo nas bordas das abas. *Galon, bourdure d'un chapeau.* (Limbus aureus, *ou* argenteus, *ou* sericus petasi margines cingens.)

CAIRO, s. m. Cidade capital do Egypto. *Le Caire, Ville Capitale de l'Egypte.* (Cairus. i. s. f.)

CAIROÃO, s. f. Cidade de Barberia no Reino de Barca. *Cairoan, Ville de Barbarie dans le Royaume de Barca.* (Cairoanum. i. s. n.)

CAIXA, *ou* CAXA, s. f. Arca cuberta. *Coffre, petit coffre, sorte de meuble avec couvercle, caisse, cassette, bahut.* (Arca. Capsa. æ. s. f.) ¶ (T. Militar.)

tar.) Tambor. *Tambour, caisse.* (Tympanum. i. s. n. Virg.) ¶ Bater a caixa. i. h. Tocar o tambor. *Battre la caisse.* (Pulsare tympanum. ¶ A caixa militar. i. h. O dinheiro para pagar ás tropas. *La caisse militaire. L'argent pour payer les troupes.* (Ærarium militare.) ¶ — do negocio. (T. Mercantil.) O que tem em seu poder o dinheiro dos demais socios na negociação, *Le Directeur, le Commis d'une négociation, celui qui a le maniment, la conduite de l'argent.* (Pecuniæ eorum qui in eadem negotiatione sunt, custos, *ou* administer.) ¶ Cofre forte, onde se guarda o dinheiro: burra. *Caisse, cofre fort, où l'on tient l'argent.* (Theca nummaria.)

CAIXÃO, s. m. Caixa grande. *Un grand cofre, une grande caisse, caisson.* (Capsa maior.) ¶ — em que se mettem os corpos mortos. *Biere, cercueil.* (Capulus. Loculus. i. s. m. Varr. Plin.)

CAIXEIRO, s. m. O que faz caixas. *Caissier, faiseur de cofres, malletier, layetier, bahutier, cofretier.* (Capsarius. ii. s. m. Apud Ictſſ. Capsarum artifex. cis.) ¶ — de homem de negocio. *Caissier, le Commis d'un marchand, d'un négociant, d'un banquier, celui qui tient la caisse chez un Financier, &c.* (Arcarius. ii. s. m. Sev. Ict. Præpositus thecæ nummariæ.)

CAIXINHA, s. dim. f. Caixa pequena. *Petite caisse.* (Capsula. æ. s. f. Catul.)

CAIZ, s. m. v. Caes.

C A L

CAL, s. m. Pedra queimada, e convertida em pó branco. *Chaux.* (Calx. cis. s. f. Cic.) ¶ Forno de cal. *Four à chaux.* (Fornax calcaria. Plin.) ¶ — amassada, traçada com arêa para obras. *Mortier fait de chaux, & de sable.* (Arenatum. i. s. n. Cat.) ¶ — viva. *De la chaux vive.* (Calx viva. Vitr.)

CALABAÇA, s. f. v. Cabaça.

CALABOUÇO, s. m. Prizão sobterranea, e escura. *Cachot, prison basse, & obscure, endroit obscur, & souterrain d'une prison.* (Locus in carcere angustus ac tenebrosus.)

CALABRE, s. m. Corda grossa. *Cable, grosse corde.* (Funis. is. Rudens. tis. s. m. Virg.) ¶ — que se ata á ancora. *Cable d'ancre de navire.* (Funis ancorarius. ¶ — para alçar, *ou* guindar fardos. *Cable à élever des fardeaux.* (Ductarius funis. Vitr.)

CALABREZ, adj. m. e f. Que he da Calabria. *Calabrois, qui est de Calabre.* (Calaber. ra. rum.)

CALABRIA, s. f. Provincia de Italia no Reino de Napoles. *La Calabre, Province d'Italie dans le Royaume de Naples.* (Calabria. æ.)

CALABROTE, s. dim. m. Calabre pequeno. *Cableau, cablot, petit cable.* (Parvus rudens.)

CALAÇARIA, s. f. Ociosidade, ocio. *Oisiveté.* (Otium. ii. s. n. Cic.) ¶ Andar á calaçaria. *Consumer son temps à ne rien faire.* (Otia terere. Virg.)

CALACEAR, v. n. Dar-se aos vicios por ocioso, levar huma vida ociosa. *Etre débauché, attaché à tous les déreglemens, être porté aux voluptés, consumer son temps à ne rien faire.* (Dedere se libidinibus. Cic.)

CALACEIRO, adj. m. RA. f, Vadio, ocioso. *Oisif, qui demeure sans rien faire, qui vit sans chagrin, dans la mollesse, dans l'oisiveté, qui ne se met en peine de rien, corrompu, &c.* (Otio diffluens tis. Perditus. a. um. Cic.)

CALADA, s. f. Silencio. *Silence.* (Silentium. ii. s. n. Cic.) ¶ — da noite. *Temps de la nuit où chacun se repose, profonde nuit.* (Nox intempesta. Varr. Silentium noctis. Liv.) ¶ Pela calada. (Loc. adv.) Caladamente, em silencio. *En secret, sous-main, secretement, à l'insçu.* (Secretò. Tacite. adv. Cic.)

CALADAMENTE, adv. A' calada, caladamente, em silencio, sem dizer palavra. *Secretement, tacitement, sans dire mot, en secret, en silence.* (Tacite. Secreto. adv. Cic.)

CALADO, adj. m. DA. f. Que cala, e tem segredo. *Taciturne, qui parle peu, qui ne dit mot, silencieux.* (Taciturnus. a. um. Hor.) ¶ Estar calado. *Se taire, ne dire mot.* (Silere. Cic.) ¶ Que está em silencio, *ou* socego. *Reposé, tranquille.* (Quietus. a. um. Cic.) ¶ Noite calada. *Nuit avancée.* (Nox silens. Virg.)

CALAFATE, s. m. Official que com breo, e estopa tapa as junturas, e fendas das taboas, para que a agua não entre nos navios. *Calfat, celui qui calfate un vaisseau.* (Rimarum navis stupâ, & pice farciendarum artifex. cis.)

CALAFETAÇÃO, s. f. v. Calafetagem.

CALAFETAGEM, s. f. A acção de calafetar, estopa mettida na costura do navio. *Calfatage, étoupe enfoncée dans la couture du vaisseau.* (Navigii rimas obturandi stupâ labor.)

CALAFETADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Calafetar.

CALAFETAR, v. a. Tapar os buracos, e aberturas de hum navio com estopa, e breo. *Calfater, boucher les trous, & les fentes d'un vaisseau, & l'enduire de poix, & degoudron, pour empêcher que l'eau n'y entre, le radouber.* (Pice, & stupâ navis rimas farcire, obturare.)

CALAFRIOS, s. m. pl. v. Calefrios.

CALAHORRA, s. f. Cidade Episcopal de Castella a Velha em Hespanha. *Calahorra, Ville Episcopale de Castille la vieille en Espagne.* (Calagurris. is. s. f. Plin.)

CALAMENTO, s. m. v. Silencio.

CALAMIDADE, s. f. Desgraça, desastre, infortunio. *Calamité, malheur, misére, affliction.* (Calamitas. tis. s. f. Infortunium. ii. s. n. Cic.) ¶ — pública. *Calamité publique.* (Clades publica. Tac.)

CALAMINA, s. f. Pedra mineral, ou terra bituminosa. *Calamine, ou pierre calaminaire, substance minérale, ou terre bitumineuse.* (Cadmia. æ. s. f. Plin.)

CALAMINA, s. f. Cidade de S. Thomé sobre o estreito de Coromandel. *Calamine, Ville de S. Thomas sur le détroit de Coromandel.* (Calamina. æ.)

CALAMBUCO, s. m. Certa madeira das Indias muito preciosa, e odorifera. *Calamba, ou Calambouc, sorte de bois des Indes fort précieux, & odoriferant.* (Lignum odoratissimum, quod vulgò Calamba appellatur.)

CALAMINTA, s. f. (T. Bot.) Especie de planta. *Du pouliot sauvage, calamente, herbe qui fleurit.* (Nepeta. æ. s. f. Plin.)

CALAMISTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Frisado, crespo ao ferro. *Frisé, qui a les cheveux bouclés par artifice.* (Calamistratus. a. um. Cic.)

CALAMISTRAR, v. a. Frisar, encrespar os cabellos ao ferro. *Friser, mettre des cheveux en boucles.* (Calamistrare. Plauto.)

CALAMITA, s. f. v. Iman. ¶ v. Estoraque.

CA-

CALAMITOSAMENTE, adv. Desgraçadamente, infelizmente. *Malheureusement miserablement, &c.* (Calamitosè. adv. Cic.)

CALAMITOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Calamitoso.

CALAMITOSO, adj. m. SA. f. Desgraçado, miseravel. *Calamiteux, miserable, malheureux, infortuné, plein de traverses.* (Calamitosus. a. um. Cic.)

CALAMO, s. m. Canazinha, parte ôca do trigo, ou da cevada, que toma desde a raiz até a espiga. *Tuyau de bled, ou d'orge, paille qui soutient l'epi, chaume.* (Calamus. i. s. m. Plin.) ¶ — aromatico. Especie de cana odorifera, que nasce na Arabia, e nas Indias. *Espéce de roseau odoriferant, qui croit en Arabie, & dans les Indes Orientales.* (Calamus aromaticus.)

CALANDARES, ou CALENDERES, s. m. pl. Especie de Dervisios, que estão espalhados na Persia, e na Turquia. *Calenders, espéce de Derviches, qui sont repandus dans la Perse, & dans la Turquie.* (Sacerdotes inter Persas, & Turcas degentes)

CALANDRA, s. f. Engenho de apertar, e lustrar os pannos, estofos, &c. *Calandre, machine propre à presser, & lustrer les draps, les toiles, & autres etoffes.* (Machina pannis poliendis lævigandisque comparata.)

CALAR, v. a. Passar em silencio, não fallar, não dizer. *Taire, passer quelque chose sous silence, n'en dire mot.* (Aliquid tacere. Aliquid, ou de re aliqua silere. Cic.) ¶ Fazer calar os que fallão para nos escutarem. *Faire taire les gens, quand quelqu'un parle. Faire faire silence.* (Audientiam facere. Cic.) ¶ Penetrar pouco a pouco. *Penétrer, entrer dedans, introduire insensiblement, peu à peu.* (Penetrare. Cic.) ¶ — o melão, o queijo. *Entamer, commencer à couper le melon, le fromage.* (Caseum, ou Peponem delibare.) ¶ Calar-se, v. r. Não dizer palavra, não fallar. *Se taire, ne dire mot, ne point parler.* (Tacere. Conticescere. Cic.) ¶ Mandar que se cale. *Commander qu'on se taise.* (Jubere silentium fieri. Cic.) ¶ Cala-te. Calai-vos. *Taisez-vous.* (Tace. Os opprime. Ter.) ¶ Quem cala consente. Prov. *Qui se tait avoue.* (Confessionem imitatur taciturnitas. Cic.)

CALATAYUD, s. f. Cidade de Aragão em Hespanha. *Ville d'Aragon en Espagne.* (Bilbilis. is. s. f. Mart.)

CALATRAVA, s. f. Cidade da Nova Castella. *Ville de la Nouvelle Castille.* (Calatrava. æ.)

CALÇADA, s. f. Rua, caminho, estrada de pedras, e de calháos igualmente assentados. *Chaussée, pavé, voie, chemin pavé.* (Via silicibus, ou saxis strata. Liv. Strata viarum. Virg.) ¶ Quebrar, ou Desempedrar as calçadas. i. h. Andar continuamente pelas ruas. *Courir çà & la, courir de côté, & d'autre, de toutes parts par les rues de la ville.* (Per vias urbis discurrere. Tib. Per urbem vagari. Cic.) ¶ Rua ingreme, ou Costa assima. v. Ladeira.

CALÇADO, s. m. Todo o genero de çapatos, tudo o que serve para cubrir os pés, v. g. çapatos, borzeguins, &c. *Chaussure, ce que l'on met au pied pour se chausser, comme les souliers, les pantoufles, les bottes, &c.* (Calceamen. nis. Plin. Calceamentum. i. s. n. Cic.) ¶ Dinheiro, que se dispende com o calçado. *L'argent pour la chaussure.* (Calcearium. ii. s. n.)

CALÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem çapatos, &c. nos pés. *Chaussé, ée.* (Calceatus. a. um. Plin.) ¶ — com chinelas. *Qui porte des pantoufles, des patins.* (Crepidatus. a. um. Cic.) ¶ Rua calçada. *Rue chaussée, chemin pavé.* (Platea, ou Via saxis strata. Cic.)

CALCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pizado. *Foulé aux piés, frayé, battu.* (Calcatus. a. um. Sen.)

CALCADOR, s. v. m. O que calca, o que quebra com os pés, o que piza. *Fouleur, celui qui foule.* (Calcator. oris. s. m.)

CALCADOURO, s. m. Lugar, onde se piza a uva no lagar. *Cuve, où l'on foule la vendange, foulerie.* (Calcatorium. ii. s. n. Fest.) ¶ Lugar na eira, onde se debulha o trigo. *Lieu où l'on bat le bled.* (Locus ubi teritur frumentum.) ¶ O pão, que se debulha na eira. *Le bled qu'on bat dans l'aire.* (Frumentum quod in area teritur.)

CALCANHAR, s. m. A parte posterior do pé do homem. *Le talon, la partie de derriére du pié.* (Calx. cis s. m. e f. Cic.) ¶ Mostrar os calcanhares. (T. Popular) v. Fugir.

CALÇÃO, s. m. v. Calções.

CALCAR, v. a. Pizar com os pés. *Piler, fouler aux pieds, battre à force de passer souvent dessus.* (Calcare. Varr. Proterere. Cic.) ¶ — as medidas. *Remplir, combler les mesures.* (Mensuras refercire. Cic.) ¶ — com maça. *Affermir à coup de hie.* (Fistucare. Plin.)

CALÇAR, v. a. Pôr, metter os çapatos nos pés a alguem. *Chausser, mettre des souliers.* (Aliquem calceare. Suet.) ¶ — as ruas, os caminhos. *Paver les chemins, les rues.* (Sternere plateas, vias saxis. Liv.) ¶ — huma roda. *Enrayer une roue.* (Rotam sufflamine stringere. Jur. Sufflaminare. Senec.) ¶ Calçar-se, v. r. Metter os çapatos nos pés, calçallos. *Se chausser.* (Sese calceare. Suet. Calceos sibi inducere. Plin.)

CALÇAS, s. f. pl. Bragas, genero de vestido, que cobre o corpo desde a cintura até aos joelhos. *Chausses, la partie du vêtement de l'homme, depuis la ceinture jusqu'aux genoux.* (Subligaculum. i. s. n. Cic.)

CALCEDONIA, s. f. Cidade da Asia Menor sobre o Bosforo, defronte de Constantinopla. *Calcedoine, Ville d'Asie mineure sur le Bosphore vis-à-vis de Constantinople.* (Chalcedon. onis. s. f. Plin. Chalcedonia. æ. s. f. Liv.)

CALCEDONIA, s. f. Pedra preciosa, especie de agatha. *Calcedoine, pierre précieuse, sorte d'agathe.* (Chalcedonius lapis.)

CALCETA, s. f. Grilha, que traz ao pé o escravo, ou o forçado da galé. *Lien, fer, anneau de fer qu'on met au pied d'un esclave.* (Compes. dis. s. f. Cic.)

CALCEZ, s. m. (T. Maritimo.) Pescoço do mastro, onde encapella a ensarcia real. *Calcet, l'haut, le bout du mât.* (Pars superior mali ubi subligatur regius rudens.)

CALCETEIRO, s. m. O que faz, e vende calças. *Chaussetier, celui qui fait, & qui vend des chausses.* (Femoralium opifex. cis. sarcinator. oris. s. m.) ¶ O que calça as ruas com pedras. *Paveur, qui pave les rues, les chemins.* (Qui vias saxis consternit.)

CALCINAÇÃO, s. f. (T. Chym.) Operação, pela qual se reduz a cal huma pedra, ou metal, pela violencia do fogo. *Calcination, opération de Chimie,*

mie, par laquelle une terre, une pierre, ou un métal sont réduits dans l'état de chaux par la violence du feu. (Metalli, *ou* petræ in calcem reductio per vim ignis.)

CALCINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reduzido como a cal. *Calciné, ée.* (Igne fractus. a um. Plin.)

CALCINAR, v. a. (T. Chimico.) Reduzir a cal. *Calciner, réduire en chaux, faire cuire des minéraux à un feu violent.* (Aliquid fervido igne in calcem redigere, torrere.)

CALÇÕES, f. m. pl. Veftidura, que cobre o corpo da cintura até aos joelhos. *Chauffes, les culotes, espéce de haut-de-chauffe, que portent les hommes, depuis la ceinture jufqu'aux genoux.* (Femoralia. Tibialia. ium. f. n. pl. Suet.)

CALCITES, f. f. Pedra mineral, que contém erame. *Chalcite, minéral qui tient de l'airain.* (Chalcitis. dis. f. f Plin.)

CALCOGRAFIA, f. f. A arte de abrir em cobre, e em outros metaes. *Chalcographie, l'art, la fcience de graver en airain, & en autres métaux.* (Chalcographia. æ. f. f.)

CALCOGRAFO, f. m. Abridor em cobre. *Chalcographe, graveur en airain.* (Chalcographus. i. f. m.)

CALÇOTE, f. m. Cilouras. *Caleçon.* (Campeftre. tris. f. n. Hor.)

CALCULAVEL, adj. m. e f. Que fe póde calcular. *Calculable, qui fe peut calculer.* (Numerabilis. e. adj. Hor.)

CALCULAÇÃO, f. f. Cálculo, computo, a acção de calcular. *Calcul. fupputation, l'action de calculer.* (Computatio. onis. f. f. Plin.)

CALCULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Contado, &c. *Calculé, ée, compté.* (Computatus, a. um. Plin.)

CALCULADOR, f. v.m. Contador, o que calcula. *Calculateur. qui calcule.* (Computator. oris. f.m. Senec.)

CALCULAR, v. a Contar, fazer huma conta. *Calculer, fupputer, compter. faire un calcul, une fupputation.* (Computare. Rationes fubducere. Cic.)

CALCULO, f. m. Computo, conta. *Calcul, fupputation, compte.* (Computatio. Sen. Ratio. nis. f. f. Plin.) ¶ Enganar-fe no feu calculo. (No f. f.) Difcorrer fobre falfos principios. *Se tromper en fon calcul, raifonner faux, fur de faux principes.* (Errare a vero. Cic.) ¶ (T. Med.) Pedra, que fe gera nos rins, e na bexiga. *Calcul. la pierre qui s'engendre dans les reins, & dans la veffie.* (Calculus. i. f. m. Plin.)

CALDA, f. f. Succo das frutas de conferva. *Le fuc des fruits des arbres affaifonné avec du fucre.* (Fructuum facharo conditorum fuccus. i.)

CALDAICO, adj. m. CA. f. Da Caldea. *Chaldaique, de Chaldée.* (Chaldaicus. a. um. Cic.) ¶ A lingua Caldaica. O Caldaico. O Caldeo. *La langue Chaldaique. Le Chaldaique.* (Lingua Chaldaica. Chaldaicus fermo.)

CALDAS, f. f. pl. Banho de agua quente. *Bain chaud, thermes, étuves.* (Calidarium. ii. f. n. Celf. Caldaria cella. æ. Plin. Jun.)

CALDEA, f. f. Antiga Região da Afia, cuja Capital era Babylonia. *Chaldée, ancienne contrée d'Afie dont Babylone étoit la Capitale.* (Chaldea. æ. Chaldæorum regio. nis.)

CALDEO. v. Caldaico.

CALDEADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Caldear. v.

CALDEAR, v. a. Pôr o ferro em braza ao fogo da forja para o trabalhar. *Rendre le fer rouge au feu pour le travailler.* (Ferrum repurgare tundendo.) ¶ — a cal. *Faire tremper la chaux.* (Macerare calcem. Vitr.) ¶ Mifturar. *Mêler, mixtionner, mêlanger.* (Mifcere. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Affentar. Confirmar. Imprimir.

CALDEIRA, f. f. Vafo de cobre, ou de outro metal, em que fe aquenta, ou coze alguma coufa. *Chaudiére, grand vafe d'airain.* (Caldarium. ii. f. n. Vitr.) ¶ Cova, que fe faz á roda de huma arvore. *Foffé, retranchement qu'on fait autour d'un arbre.* (Foffula rotunda.) ¶ v. Caldeirada.

CALDEIRADA, f. f. O que hum caldeirão póde conter. *Chaudronnée, ce qu'un chaudron peut contenir.* (Quidquid continet lebes.)

CALDEIRÃO, f. m. Caldeira grande. *Grand chaudron.* (Lebes. tis. f. m. Virg.) ¶ Peixe do mar quafi do tamanho de balea. *Efpéce de grand poiffon de mer.* (Phyfiter. teris. f. m. Plin.) ¶ — de tirar agua dos poços. v. Balde.

CALDEIREIRA, f. f. A mulher do caldeireiro. *La femme du chaudronnier, chaudronniére.* (Conjunx ærarii.)

CALDEIREIRO, f. m. Official, que faz caldeiras, taixos, &c. *Chaudronnier, artifan qui fait, & vend des chaudrons, des marmites, & autres uftenfiles de cuifine.* (Ærarius. ii. f. m. Plin. Lebetum opifex, *ou* faber.)

CALDEIRIA, f. f. Fazenda de caldeireiro. *Chaudronnerie, marchandife de chaudronnier.* (Res ad ærarios pertinens.)

CALDEIRINHA, f. f. dim. Caldeira pequena. *Une petite chaudiere.* (Parvus lebes. tis.) ¶ — de agua benta. *Bénitier, vafe à mettre de l'eau bénite.* (Aquæ facræ vafculum. i.)

CALDEO. v. Caldaico.

CALDINHO, f. dim. m. Pouco caldo. *Petit bouillon, qui eft favoureux, & clair.* (Jufculum. i. f. n. Cat.)

CALDO, f. m. O fucco, e fubftancia da carne cozida. *Bouillon, jus, potage, la liqueur, le fuc des viandes.* (Jus. ris. f. n. Cic.)

CALEÇA, f. f. Genero de carruagem. *Carroffe, chaife.* (Pilentum. i. f. n. Hor.)

CALECUT, f. m. Cidade da India, á quém do Ganges, Capital do Reino do mefmo nome. *Calecut, Ville de l'Inde deçà le Gange, Capitale du Royaume du même nom.* (Calecutum.)

CALEFRIOS, *ou* CALAFRIOS, f. m. pl. Arripiamento, quando começa o frio na fezão. *Friffons de fiévre.* (Horror. oris. f. m. Celf.) ¶ Sentir calefrios. *Sentir un friffonnement, avoir le friffon.* (Inhorrefcere. Virg.)

CALEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem calo. *Endurci, devenu dur comme un calus.* (Occallatus. a. um. Sen.) ¶ v. Endurecido.

CALEJAR-SE, v. r. Criar calo, fer, ou fazer-fe duro como hum calo. *Devenir dur comme un calus, s'endurcir.* (Occallefcere. Celf.) ¶ (No f. f.) Fazer-fe infenfivel. *Devenir infenfible.* (Occallefcere. Cic.)

CALENDARIO, f. m. Folhinha, livro que contém a ordem dos dias, e das feftas. *Calendrier, le livre, ou la table qui contient l'ordre, & la fuite de tous les jours, & des fêtes de l'année, almanack.* (Fafti. orum. f. m. pl. Ephemeris. dis. f. f. Cic.)

CALENDAS, f. f. p. O primeiro dia de cada mez entre os Romanos. *Calendes, le premier jour de chaque mois chez les Romains.* (Calendæ. arum. f. f. pl. Cic.)

CALENDERES. v. Calandares.

CALETE, f. m. v. Compleição.

CALEXE, f. f. Efpecie de coche pequeno cortado. *Calechè, efpéce de petit carroffe coupé fort leger.* (Pilentum. i. f. n. Hor.)

CALHANDRA, f. f. Efpecie de cotovia, ave. *Efpéce d'alouette groffe fans crête.* (Alauda fine crifta.)

CALHANDREIRA, f. f. Mulher, que defpeja, e lava calhandros. *Femme qui netoie, & lave les baffins de chaife percée.* (Mulier, quæ fcaphia vacuat, & purgat a fordibus.)

CALHANDRO, f. m. v. Bacio. Serviço.

CALHA'O, f. m. Seixo grande. *Caillou.* (Silex. cis. m e f. Virg. Lapis. dis. f. m. Cic.)

CALIABRIA, f f. Antiga Cidade de Portugal, cujas famofas ruinas fe vem na Comarca de Riba-Coa, fobre o rio Douro, na coroa de hum monte. *Caliabria, ancienne Ville de Portugal.* (Caliabria. æ. f. f.)

CALIBRE, f m. Grandeza, o diametro da boça de hum canhão, de todo o genero de armas de fogo. *Calibre, grandeur de l'ouverture du canon, & de toutes fortes d'armes à feu.* (Modus. i. Amplitudo. nis. ænei tormenti.) ¶ (No f. f.) v. Cafta. Qualidade.

CALIÇA, f. f. Cafcalho de ruina de paredes velhas. *Decombres de batimens, demolitions, patras.* (Rudus. eris. f. n. Plin.)

CALICE, f. m. Vafo fagrado, em que fe confagra o Sangue de Noffo Senhor, á Miffa. *Calice, où l'on confacre le Sang de Notre Seigneur.* (Sacer calix. cis. f. m.) v. Calis.

CALIDADE, f. f. Propriedade do corpo, infeparavel da fubftancia. *Qualité, la propriéte du corps, infeparable de la fubftance.* (Qualitas. tis f. f. Cic.) ¶ Nobreza, luftre das peffoas. *Qualité, la nobleffe, & luftre des perfonnes.* (Nobilitas. Dignitas. tis. f. f. Cic.)

CALIDISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Calido. v.

CALIDO, adj. m. DA. f. Quente, que tem calor. *Chaud, chaude, qui a de la chaleur.* (Calidus. a. um. Cic.)

CALIFA, ou CALIFE, ou CALYPHA, f. m. Nome proprio dos fucceffores de Mahomed. *Calife, nom propre aux fucceffeurs de Mahomet.* (Summus Sarracenorum Sacerdos, vulgo Califa)

CALIFADO, f. m. Dignidade, ou jurifdicção de Califa. *Dignité, jurifdiction, autorité, pouvoir d'un Calife.* (Caliphæ dignitas. tis.)

CALIFICAÇÃO, f. f. &c. v. Qualificação, &c.

CALIFORNIA, f. f. Peninfula da America ao Norte do Mexico. *Californie, prefqu' isle d'Amérique au Nord du Méxique.* (California. æ. f. f.)

CALIGEM, f. f. (T. Lat. e Med.) Nevoa dos olhos. *Eblouiffement, veue trouble.* (Oculorum caligo. ginis. f. f. Cic.)

CALIGINOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Muito efcuro, tenebrofo. *Obfcur, ténébreux, couvert de nuages, fombre.* (Caliginofus. a. um. Hor.)

CALIS, ou CALIZ, f. m. v. Calice.

CALLEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem callo. *Endurci comme calus.* (Callofus. a. um. Sen.) ¶ (No f. f.) v. Endurecido.

CALLEJAR, v. a. Fazer crear callo. *Produire, faire un calus, un durillon, une callofité.* (Callum obducere. Cic.) ¶ — alguem com o trabalho. *Endurcir, rendre dur avec le travail.* (Aliquem labore durare. Liv.) ¶ Callejar-fe, v. r. Fazer-fe duro como hum callo. *Devenir dur comme un calus, avoir des durillons.* (Occalefcere. Plaut.) ¶ — com o trabalho, com o mal. (No f. f.) *S'endurcir avec le travail, s'accoutumer au mal.* (Durare fe labore, malo: Occallefcere. Cic.)

CALLO, f. m. Groffura de pelle, que fe cria nos pés, e nas mãos. *Cal, calus, durillon, callofité, peau endurcie.* (Callus. i. f. m. Callum. i. f. n. Cic.) ¶ Crear callo. v. Callejar. Callejar fe. ¶ Inchaço. *Boffe, tumeur.* (Tuber. eris. f. n. Plin.)

CALMA, f. f. Calmaria, calor do Sol no eftio, ou quando corre pouco ar. *Chaud, chaleur, ardeur.* (Æftus. ûs. Calor. oris. f. m. Cic.) ¶ (T. Marit.) v. Bonança. ¶ Dias, em que faz calma. *Jours où il fait chaud.* (Calidi dies. Plin.)

CALMARIA, f. f. Bonança no mar. *Bonace, calme de la mer, tranquillité.* (Malatia. æ. f. f. Cic.)

CALMOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Calmofo. v.

CALMOSO, adj. m. SA. f. Em que faz, ou fe fente calma, ardente. *Chaud, ardent, brûlant.* (Æftuofus. a. um. Cic.) ¶ Dias calmofiffimos, ou muito calmofos. *Jours, où il fait grand chaud.* (Dies æftuofiffimi. Plin.)

CALOR, f. m. Qualidade do que he quente. *Chaleur, ardeur, qualité de ce qui eft chaud.* (Calor. Ardor. oris. f. m. Æftus. ûs. f. m. Cic.) ¶ (No f. f.) Ardor, fervor em fazer as coufas. *Ardeur, empreffement, chaleur.* (Ardor. Fervor. oris. f. m. Cic.) ¶ No calor do combate. i. h. No forte, na força delle. *Au plus chaud de la mêlée.* (Ubi pugnatur acriter. Cæf.) ¶ Dar calor. v. Affervorar. Fomentar. ¶ Com calor. i. h. Ardentemente. *Chaudement, avec véhémence, avec ardeur.* (Ardenter. adv. Ardenti ftudio. ablat. Cic.) ¶ Tomar calor. *S'échauffer, devenir chaud.* (Incalefcere. Plin.)

CALOSO, adj. m. SA. f. Que tem calos. *Plein de durillons, de cors, calleux.* (Callofus. a. um. Celf.)

CALOSTRO, f. m. v. Coloftro.

CALVA, f. f. Parte da cabeça, em que falta o cabello. *Chauveté, manquement de cheveux, dégarniffement.* (Calvitium. ii. f. n. Cic.)

CALVINISMO, f. m. Os erros do herefiarca Calvino. *Calvinifme, les fentiments erronés de l'héréfiarque Calvin.* (Calvinifmus. i. f. m)

CALVINISTA, f. m. e f. Sectario de Calvino. *Calvinifte, celui ou celle qui fuit les fentimens de Calvin.* (Calvinifta. æ. f. m. e f.)

CALVISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Calvo. v.

CALUMNIA, f. f. Accufação falfa, impoftura. *Calomnie, fuppofition de crime, impofture, fauffe accufation.* (Calumnia. æ. f. f. Cic.)

CALUMNIADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Calumniar.

CALUMNIADOR, f. v. m. O que calumnia, o que accufa falfamente, impoftor. *Calomniateur, impofteur, faux accufateur, médifant.* (Calumniator. oris. f. m. Calumnians. tis. adj. Cic.)

CALUMNIADORA, f. v. f. A que calumnia.

Calomniatrice, celle qui calomnie. (Calumniatrix. Ulp. Falsa accusatrix. cis. Plin.)

CALUMNIAR, v. a. Accusar falsamente. *Calomnier, accuser faussement, imposer des faux crimes.* (Calumniari. Falso crimine accusare. Cic.)

CALUMNIOSAMENTE, adv. Com calumnia. *Calomnieusement, avec calomnie.* (Per calumniam. Cic.)

CALUMNIOSO, adj. m. SA. f. Cheio de calumnias. *Calomnieux, euse, qui contient en soi une calomnie, plein de calomnies, faux.* (Calumniosus. a. um. Ulp.) ¶ Que calumnia. v. Calumniador.

CALVO, adj. m. VA. f. Falto de cabellos, que não tem cabellos. *Chauve, qui a la tête dégarnie de cheveux.* (Calvus. a. um. Suet.)

CALUROSO, adj. m. SA. f. v. Quente.

CALYPHA, s. m. v. Calife.

C A M

CAMA, s. f. Leito, colchão, em que se dorme. *Un lit, une couche pour dormir.* (Lectus. i. s. m. Cubile. is. s. n. Cic.) ¶ — pequena. *Un petit lit* (Lectulus. i. s. m. Cic.) ¶ — de dormir a sesta. *Grabat, couchette, lit de repos.* (Grabatus. i. s. m. Cic.) ¶ — do cavallo. Palha, ou outra cousa semelhante, que se deita debaixo dos cavallos. *Fourage, litiere à mettre sous les chevaux.* (Stramentum. i. s. n. Phæd.) ¶ Estar de cama, *ou* na cama. *Etre couché, être au lit, être malade, garder le lit, être alité.* (Cubare. In lecto esse. Cic.) ¶ Cahir na cama. v. Adoecer. ¶ — do veado, do porco, &c. (T. de Caçador.) v. Covil. ¶ — *ou* camada de cal com arêa. (T. de Pedreiro.) *Le crépy, ou l'enduit d'une muraille, couche de mortier dont on l'enduit, assise.* (Crusta. æ. s. f. Plin.) ¶ — de melões, de pepinos, &c. *Couche de melons, &c.* (Pulvinus. i. s. m. Varr.)

CAMADA, s. f. v. Cama.

CAMAFEO, s. m. Agatha, em que se achão representadas figuras, paizes, arvores, &c. *Camaieu, agathe sur lequelle se trouvent plusieurs figures, ou représentantions de paisages, & autres choses par un jeu de la nature.* (Lapis magni pretii.)

CAMALEÃO, s. m. Animal pequeno quadrupede. *Caméléon, un petit animal tenant du lésard.* (Chamæleon. ontis. s. m. Plin.)

CAMALHÃO, s. m. Terra levantada entre os dous regos da lavoura. *Sillon, élévation de terre entre deux raies, ou rayons.* (Scamnum. i. s. n. Plin.)

CAMANHO, adj. m. NHA. f. Quão grande. *Combien grand.* (Quam grandis. e. adj. Quantus. a. um. Cic.)

CAMÃO, s. m. Ave aquatica pernalta, e maior que gallinha. *Camaó, oiseau qui a le bec, & les jambes rouges.* (Porphyrio. onis. s. m. Plin.)

CAMARA, s. f. Quarto mais particular, e retirado das casas, em que se dorme. *Chambre où l'on couche* (Conclave. is. s. n. Cic.) ¶ Moço da camara. *Homme, valet de chambre.* (Cubicularius. ii. s. m. Cic.) ¶ Moça da camara. *Femme de chambre.* (Ministra cubicularia.) ¶ — *ou* o Senado da Camara. v. Senado. ¶ — de ferro. v. Grilhão. ¶ Gentil homem da Camara do Rei. Camarista. *Gentil-homme de la Chambre du Roi, Chambellan.* (Regius Cubicularius.) ¶ Ajudante da Camara do Rei. *Adjutant de la Chambre du Roi.* (Administer Regii cubilis.) ¶ — Apostolica. Tribunal da Curia Romana com a inspecção, e administração das Rendas do Estado Ecclesiastico. *Chambre Apostolique, Tribunal, Jurisdiction, qui connoit des revenus de l'Etat Ecclésiastique.* (Camera, *ou* Curia Apostolica. æ. s. f. Collegium Antistitum, quibus ærarii Pontificii in primis cura est.) ¶ — de huma peça de artilheria, de hum morteiro. *Chambre dans un canon, dans un mortier, certain espace ovale qu'on pratique en les fondant.* (In tormento fusili cavernula. æ.)

CAMARADA, s. m. e f. Companheiro de cama, e meza. *Camarade, compagnon de profession, celui qui vit avec un autre.* (Commilito. onis. Socius. ii. s. m. Cic.)

CAMARÃO, s. m. Genero de marisco. *Crevette, crabe, écreviſſe de mer.* (Astacus marinus. Plin. Cammarus. i. s. m. Varr.)

CAMARAS, s. f. pl. Fluxo do ventre. *Flux de ventre, la foire.* (Dysentheria. æ. s. f. Plin. Alvi profluvium. ii. s. n. Cic.) ¶ — de sangue. *Flux de sang.* (Profluvium sanguinis. Cels.)

CAMARASINHA, s. dim. f. Pequena camara. *Chambrette, petite chambre.* (Cellula. æ. s. f. Ter.)

CAMARÇÃO, s. m. Genero de mato pequeno. *Petite forêt, bocage, bosquet.* (Silvula. æ. s. f. Colum.)

CAMAREIRA, s. f. Criada da camara. *Femme de chambre.* (Ministra cubicularia.) ¶ — Mór. *La premiere femme, femme de distinction, de grande qualité qui sert dans la chambre de la Reine.* (Matrona Reginæ cubiculo præposita.)

CAMAREIRO, s. m. Moço da camara. *Valet de chambre.* (Cubicularius. ii. s. m. Cic.) ¶ — Mór. Officio do Paço. *Grand chambellan. Premier Gentilhomme de la Chambre du Roi.* (Præfectus Regii cubiculi. Cubiculariorum decurio. Suet.) ¶ Vaso para descomer. *Urinal, pot de chambre.* (Matula. æ. s. f. Plaut.)

CAMARENTO, adj. m. TA. f. Doente de camaras. *Qui a la dyssenterie, malade du flux de ventre, ou de sang.* (Dysenthericus. a. um. Plin.)

CAMARINHAS, s. f. pl. Fruto do mato. *Chervis sauvage* (Cacalia. æ. s. f. Plin.)

CAMARIM, s. m. Aposento, em que se guardão as peças mais raras, e mais preciosas. *Cabinet, petite chambre, où l'on serre tout ce qu'on a de curieux.* (Cella, in qua res raræ, & pretiosæ reconditæ sunt.)

CAMARISTA, s. m. Criado nobre, que serve na Camera do Rei. *Chambellan, Gentil-homme de la Chambre du Roi.* (Cubicularius. ii. s. m. Vir nobilis Principi à cubiculo)

CAMAROTE, s. m. Aposento pequeno, donde commodamente se assiste ás comedias, aos espectaculos. *Loge, petite chambre pour voir la comedie, &c.* (Cellula, ex qua spectatur Comœdia, &c.) ¶ — na embarcação. *Chambre, réduit ménagé dans un vaisseau, brande de matelot.* (Diæta. æ. s. f. Petr.)

CAMARTELLO, s. m. Instrumento de pedreiro alvinéo. *Marteau, instrument qui sert à rompre les pierres.* (Malleus. ei. s. m. Varr.)

CAMBADA, s. f. Enfiada de peixes em hum junco. *Petits poissons passés avec un jonc.* (Pisciculi trajecti junco simul penduli) ¶ — de passaros. *Petit oiseaux passés avec un jonc.* (Aviculæ trajectæ junco simul pendulæ.)

CAMBADOR, s. v. m. Alborcador, o que faz al-

alborques. *Troqueur, changeur, brocanteur.* (Permutans. tis. adj. Cic.)

CAMBADE'LLA, f. f. A acção de pôr a cabeça no chão, e voltar o corpo por fima. *Culbute, renverſement du corps par deſſus de la tête.* (Prono capite, fublatum corpus volvere.)

CAMBALHACA, f. f. v. Troca. Alborque.

CAMBAPE', f. m. Engano. *Tromperie, fourberie.* (Supplantatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Armar cambapé para fazer cahir. *Donner le croc en jambe, faire tomber quelqu'un en lui tendant le pied.* (Supplantare. Cic.)

CAMBAR, v. a. Alborcar, trocar huma coufa por outra. *Echanger, faire un échange, un troc, troquer.* (Permutare. Cic.) ¶ Abrir muito às pernas andando. *Ecarter les jambes, les entre-ouvrir, en marchant.* (Varicare. Quinct.)

CAMBAYA, f. f. Cidade principal, e porto célebre da India na Provincia de Guzarate, *ou* no Reino de Cambaya. *Cambaia, ou Guzarate, Ville Capitale des Indes dans la Province de Guzarate, ou dans le Royaume de Cambaia.* (Cambaia. æ.)

CAMBAYO, adj. m. YA. f. Que tem as pernas tortas. *Qui a les jambes tournées en dedans, ou cambrées.* (Scambus. Suet. Varus. a. um. Hor.)

CAMBETA, f. f. Paſſo pouco firme, como de bebados. *Chancelement, branlement du corps, mouvement qu'on lui donne, tantôt d'un côté, & tantôt d'un autre, manque de fermeté, pas incertain.* (Titubatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Fazer cambetas. *Chanceler.* (Titubare. Cic.)

CAMBETEAR, v. n. Fazer cambetas, não firmar bem os pés, como fazem os bebados. *Chanceler d'avoir bu, branler, vaciller, être peu ferme sur ses pieds.* (Vacillare. Cic. Titubare. Ovid.)

CAMBIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. do verbo Cambiar. v.

CAMBIADOR, f. v. m. Banqueiro, cambiſta, o que faz cambio. *Cambiſte, celui qui fournit des lettres de change, ou qui en accepte, banquier, celui qui tient banque, & qui fait commerce d'argent de place en place, changeur, agent de change.* (Collybiſtes. æ. f. m. Bud. Nummularius. ii. f. m. Cic.)

CAMBIAR, v. a. Fazer o cambio; exercer o officio de banqueiro. *Avoir, exercer le trafic de changeur, de banquier, faire la banque, le negoce d'argent, le change.* (Argentariam exercere, facere. Cic.)

CAMBIO, f. m. Troco, *ou* troca; commutação, commercio que fe faz do dinheiro de hum lugar para outro por negociação do Banqueiro. *Change, negoce d'argent, banque.* (Argentaria. æ. Pecuniæ permutatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Intereſſe, que fe tira do dinheiro, em que fe negocea. *Change, le prix que le Banquier prend pour l'argent qu'il fait remettre, ce qu'on donne pour l'échange des monnoies.* (Collybus. i. f. m. C. Permutatæ pecuniæ uſura) ¶ Letra de Cambio, *ou* letra: (em fentido abſoluto.) *Lettre, ou billet de change.* (Menſarii chirographum ad pecuniam ab alio menſario alicui alibi numerandam) ¶ Troca de huma coufa por outra. *Change, troc d'une choſe contre un autre, échange.* (Rei alicujus permutatio. onis. Cic.)

CAMBO, f. m. v. Cambada de peixes. ¶ v. Cambio. Alborque.

CAMBRA, *ou* CAIMBRA, f. f. Eſpecie de convulſão, *ou* de enteriçamento de nervos, que dá nas pernas, &c. *Eſpèce de convulſion, rétréciſſement des nerfs, crampe.* (Spaſma. atis. f. n. Spaſmus. i. f. m. Plin.)

CAMBRAY, f. f. Cidade Archiepiſcopal de Flandes fobre o rio Eſcot. *Cambray, Ville Archiepiſcopale de Flandre ſur le rivière Eſcaut.* (Cameracum. i.)

CAMBRÕES, f. m. pl. Ramos armados de eſpinhos, que fe plantão nos vallados das hortas, e vinhas para impedir que não entrem homens, e beſtas. *Broſſailles, ou brouſſailles, arbriſſeaux ſauvages, & fort touſus, nerprun, ronce épineuſe.* (Rhamnus. i. f. m. Plin.)

CAMBULHADA, f. f. (T. vulgar.) Quantidade de coufas de huma eſpecie amontoadas humas fobre outras. *Monceau, tas, grande quantité, multitude confuſe de choſes d'une même eſpece.* (Acervus. i. f. m. Cic.) ¶ — de peixes. *Monceau de poiſſons.* (Piſcium congeries. ei. f. f. Cic.)

CAMEDRIOS, f. m. Herva carvalhinha. v. Carvalhinha.

CAMELO, f. m. Animal quadrupede. *Chameau, animal de voiture.* (Camelus. i. f. m. Plin.)

CAMELOPARDAL, f. m. } v. { Girafa.
CAMERA, f. f. } v. { Camara.
CAMERÃO, f. m. } v. { Camarão.
CAMEREIRO, f. m. } v. { Camareiro.

CAMERINO, f. m. Cidade de Italia na Marca de Ancona. *Camerino, Ville d'Italie dans la Marche d'Ancone.* (Camerina. æ. f. f. Camerinum. i. f. n.)

CAMERISTA, f. m. e f. Camariſta. *Chambrier, de la chambre.* (Cubicularius. ii. f. m. Cic. Ancilla a cubiculo)

CAMERLENGO, f. m. Cardeal, que governa o Eſtado da Igreja eſtando vaga a Santa Sede, &c. *Camerlingue, le Cardinal qui a l'autorité pour le Gouvernement temporel pendant la vacance du Saint Siége.* (Cardinalis Sanctæ Romanæ Eccleſiæ Camerarius)

CAMILHA, f. f. dim. Cama pequena. *Grabat, couchette, lit de repos.* (Grabatus. i. Lectulus. i. f. m. Cic.)

CAMINHA, f. f. dim. v. Camilha.

CAMINHA, f. f. Villa de Portugal. *Petite Ville de Portugal.* (Caminia. æ. f. f.)

CAMINHANTE, f. m. Viandante, viajante, viajor, o que anda fazendo jornada. *Voyageur, celui qui fait voyage.* (Viator. oris. f. m. Cic.)

CAMINHAR, v. n. Fazer caminho, jornada, andar. *Cheminer, marcher, aller, voyager, faire du chemin pour arriver quelque part.* (Ambulare. Iter, *ou* Gradum facere. Cic. Incedere. Liv.) ¶ — pelos paſſos de alguem. i. h. Imita-lo. *Marcher ſur les pas de quelqu'un. L'imiter.* (Alicujus veſtigiis ingredi, mores perſequi. Cic.) ¶ (No f. f.) Adiantarſe a grandes paſſos nos empregos, nos cargos. *Cheminer, (au Figuré.) s'avancer à grands pas aux emplois, aux charges.* (Ad dignitates curſim pergere. Cic.) ¶ Elle caminhou muito de preſſa. *Il a cheminé fort vîte. Il s'eſt avancé en peu de temps.* (Ad excitatam brevi pervenit fortunam.) ¶ A acção de caminhar. *Le marcher, l'allure, la démarche d'une perſonne.* (Greſſus. Inceſſus. ûs. f. m. Cic.)

CAMINHEIRO, f. m. O que anda por dinheiro de mandado de alguem. *Voyageur loué, exprés, courrier.* (Viator conductus. Cic) ¶ O que anda muito. *Bon, ou Grand marcheur.* (Ambulator. oris. f. m. Cic.)

CAMINHO, f. m. Eſpaço, pelo qual fe vai de hum

hum lugar ao outro. *Chemin, endroit par où l'on va d'un lieu à un autre, par où chacun a la liberté de passer, voie, route.* (Via. æ. f. f. Iter. itineris. f. n. Cic.) ¶ — publico, *ou* estrada real. *Le grand chemin, chemin royal.* (Via publica. Plaut. - militaris. Cic.) ¶ (No f. f.) Modo, meio, maneira. *Chemin, moyen, conduite qui mène à quelque fin.* (Via. Iter. Cursus. ûs. Cic.) ¶ — calçado. *Chemin pavé.* (Via strata. Liv.) ¶ Ir caminho direito. (No f. f.) *Aller le droit chemin.* (Recta ire. venire. Cic.) ¶ De, *ou* no caminho. *En chemin faisant.* (Ex itinere. Cæs. Inter viam. Ter.) ¶ De caminho. v. Ligeiramente. Levemente. ¶ Fazer de hum caminho dous mandados. (Loc. Prov.) Fazer duas cousas ao mesmo tempo. *Faire d'un pierre deux coups.* (De eadem fidelia duos parietes dealbare. Cic.)

CAMISA, f. f. Vestidura, que se traz immediatamente sobre a carne. *Chemise, vêtement qu'on porte immédiatement sur la chair.* (Indusium, *ou* Intusium. ii. f. n. Varr. Subucula. æ. f. f. Hor.) ¶ O que faz camisas *Qui fait, ou qui vend des chemises, des chemisettes.* (Indusiarius. ii. f. m. Plaut.) ¶ Pôr alguem em camisa. i. h. Reduzir alguem á miseria, arruinallo. *Mettre quelqu'un en chemise, le ruiner.* (Ad incitas redigere. Plaut.) ¶ — de cobra, de serpente. A pelle velha, que a serpente despio. *La peau d'un serpent.* (Serpentis exuviæ. arum. Cic.)

CAMISADA, f. f. Encamisada, ataque feito no tempo da noite, ou de madrugada. *Camisade, attaque faite la nuit ou de grand matin par les gens de guerre.* (Antelucana oppugnatio.)

CAMISOLA, f. f. Especie de vestido. *Camisole, espéce d'habillement entre la chemise, & le juste-au-corps.* (Interior thorax. cis. f. m.)

CAMISOTE, f. m. Camisa de Cambray, &c. que se veste sobre a outra. *Chemisette, chemise garnie.* (Interula. æ. f. f. Ovid.)

CAMOEZ, f. m. CAMOEZA, f. f. Especie de maçã cheirosa. *Pomme capendu, ou court pendu, ou reinette.* (Malum aromaticum.)

CAMPA, f. f. Pedra, que cobre a sepultura. *Pierre du sepulcre, ou tombeau.* (Lapis sepulcralis. Monumentum. i. f. n. Cic.) ¶ Sino, que toca aos actos de Communidade. *Clochette, cloche, sonnette.* (Tintinnabulum. i. f. n.)

CAMPADO, adj. part. pass. m. DA. f. do Verbo Campar. v.

CAMPAINHA, f. f. dim. Campana pequena, sino pequeno. *Petite cloche.* (Tintinnabulum. i. f. n. Juv. Suet.) ¶ — da boca. Especie de caruncula, ou glandula vermelha. *La luette de la gorge.* (Uva. æ. f. f. Cels. Tonsillæ. arum. f. f. pl. Cic. Epiglosis, *ou* Epiglotis. dis. f. f. Plin.) v. Amigdalas. ¶ Herva, que dá flores a modo de campainhas. *Liset, ou liseron, herbe aux cloches, campanelle, fleur.* (Convolvolus, *ou* Convolvulus. i. f. m. Plin.)

CAMPAL, adj. m. e f. (T. Militar.) Que se dá no campo. *De campagne.* (In campo, in acie exercitus. *ou* habitus. a. um.) ¶ Batalha campal. *Bataille rangée.* (Justum prælium. ii. f. n. Liv.) ¶ Dar huma batalha campal. *En venir aux mains.* (In aciem descendere. Liv.)

CAMPANA, f. f. Planta. *Aunée, plante.* (Inula. æ. f. f Col.)

CAMPANARIO, f. m. A torre dos finos. *Clocher, la tour où sont les cloches.* (Cymbalorum turris. is. f. f.)

CAMPANHA, f. f. (T. Militar.) Expedição, que se faz no tempo de hum anno. *Campagne, expédition qu'on fait dans l'année.* (Expeditio. onis. f. f. Cic.) ¶ O espaço de tempo, que se servio ao Rei nas tropas, o tempo que se militou. *Campagne, l'espace de temps, les années qu'on sert le Roi en portant les armes.* (Stipendium. ii. f. n. Cic) ¶ Ter feito vinte e duas campanhas. *Avoir fait vingt-deux campagnes.* (Viginti duo stipendia annua in exercitu emerita habere. Liv.)

CAMPANHA-DE-ROMA, f. f. Provincia do Estado Ecclesiastico, territorio de Roma, antigamente a Terra dos Latinos. *Campagne de Rome, Province de l'Etat Ecclésiastique.* (Campania Romana)

CAMPANIFORME, adj. m. e f. (T. Bot.) Que imita nas suas folhas a figura de huma campainha. *Campaniforme: se dit d'une fleur dont les feuilles imitent la figure d'une cloche.* (Tintinnabulum foliis referens. tis.)

CAMPAR, v. a. (T. Militar.) Aquartelar, assentar os arraiaes. *Camper, se camper, asseoir le camp, faire un campement, se poster.* (Castra constituere. Cæs. Facere. Cic.) ¶ — defronte do campo dos inimigos. *Camper vis-à-vis du camp ennemi.* (Castra castris conferre. Cic.)

CAMPEÃO, *ou* CAMPIÃO, f. m. Soldado, ou lutador, que combatia em campo fechado. *Champion, celui qui combattoit en champ clos.* (Pugnator. oris. f. m. Cic.)

CAMPEAR, v. n. (T. Militar.) Estar o exercito em campo com arraial assentado. *Camper, asseoir le camp, faire camper l'armée pour se loger, & prendre ses quartiers.* (Castra metari. Liv. ponere. Cic.) ¶ (No f. f) v. Luzir. Apparecer. Levar vantagem.

CAMPESTRE, adj. m. e f. Do campo. *Champêtre, des champs, de la champagne, campagnard, rustique, sauvage.* (Campester. tris. tre. Cæs. Campestris. e. adj. Liv.)

CAMPINA, f. f. Planicie, grande espaço de terra todo descuberto, sem arvoredos, nem mato. *Campagne, plaine, étendue de pays plat, & découvert, qui n'a point d'arbres.* (Planities. ei. f. f. Campus apertus. Cic.)

CAMPINHO, f. m. dim. Campo pequeno. *Un petit champ.* (Agellus. i. f. m. Cic.)

CAMPO, f. m. Pedaço de terra cultivada. *Champ, piece de terre que l'on cultive.* (Ager. gri. f. m. Cic.) ¶ — lavrado, mas ainda não semeado. *Champ labouré, mais qui n'est pas ensemencé.* (Arvum. i. f. n. Varr.) ¶ — inculto. *Champ en friche.* (Incultus ager. Cic.) ¶ (No f. f.) Materia, assumpto, occasião. *Champ, matiére, sujet, occasion.* (Campus. i. f. m. Argumentum. i. f. n. Cic.) ¶ Hum bello campo para discorrer. *Un beau champ pour discourir.* (Amplissimum dicendi argumentum. Cic.) ¶ — raso. Veiga, planicie. v. Campina. ¶ — de batalha. *Le champ de bataille.* (Pugnæ, prælii locus. i. f. m. Tac.) ¶ (T. Milit) Lugar onde se aloja o exercito, arraial. *Retranchement, camp, lieu où une armée est campé, se loge, se retranche, & prend ses quartiers.* (Castra. orum. f. n pl. Cic.) ¶ Ficar senhor do campo inimigo. i. h. Desbaratar o inimigo. *Se rendre maître du camp de l'ennemi, le forcer.* (Potiri hostium castris. Cæs.) ¶ Marechal de campo. *Maré-*

réchal de camp. (Castrorum præfectus. i. s. m.) ¶ Mestre de campo. *Mestre-de-camp.* (Militum, *ou* Militaris tribunus. i. s. m.) ¶ Do campo. *Du camp, ce qui concerne le camp.* (Castrensis. e. adj. Cic.) ¶ — do escudo. (T. de Armeria.) *Champ, le fond de l'écu.* (Scuti area. æ. s. f. Cic.)

CAMPO-MAIOR, s. m. Villa de Portugal na Provincia do Além-Tejo. *Petite-Ville de Portugal dans la Province d'Além-Tejo.* (Campus maior.)

CAMPONEZ, s. m. Homem, que vive no campo. *Un paysan, un homme de village.* (Ruris incola. æ.)

CAMPONEZ, adj. m. ZA. f. Pertencente ao campo, rustico, campestre. *Campagnard, de, rustique, des champs, de la campagne, champêtre, qui demeure à la campagne.* (Rure habitans. tis. Rusticus. a. um. Cic. Campestris. tre. adj. Liv.)

CAMPONEZA, s. f. Mulher, que vive no campo. *Paysanne, femme de campagne.* (Femina agrestis. Plin.)

CAMURÇA, s. f. Especie de cabra brava. *Chévre sauvage, le chamois, animal sauvage qui se tient dans les rochers.* (Rupicapra. æ. s. f. Plin.) ¶ Pelle de camurça. *Peau de chaumois.* (Rupicapræ pellis. is. s. f.)

CAN

CANA, s. f. Planta. *Canne, espèce de roseau à plusieurs nœuds.* (Canna. æ. s. f. Colum. Arundo. nis. s. f. Liv.) ¶ — da India. *Canne d'Inde.* (Canna Indica.) ¶ — de trigo. *Tuyau de blel, chaume.* (Culmus. i. s. m. Cic.) ¶ — de assucar. *Canne de sucre.* (Arundo dulcis, *ou* saccharea.) ¶ — *ou* canela da perna. O osso do joelho para baixo até ao pé. *L'os antérieur, ou du devant de la jambe.* (Tibia. æ. s. f. Cels.) ¶ — do leme. (T. Nautico.) Páo por onde se governa o leme. *Le bâton avec lequel on tourne le gouvernail du navire, le manche du timon, la barre.* (Clavi, *ou* Gubernaculi brachium. ii. s. n. Clavus. i. s. m. Cic.) ¶ — do bofe. v. Aspera arteria. ¶ — do linho. *Membrane, peau de lin.* (Membrana æ. s. f. Cic.) ¶ — com que se tange. i. h. Frauta de cana. *Flageolet, chalumeau.* (Fistula. æ. s. f. Virg.)

CANABRA'S, s. m. Especie de planta. *Herbe dont on faisoit une liqueur odoriferante.* (Spondylium. ii. s. n. Plin.)

CANADA, s. f. Medida dos liquidos, que contém quatro quartilhos. *Mesure de deux pintes.* (Mensura, quam Lusitani canada vocant.)

CANADA', s. m. Grande Região da America Septentrional. *Grand Pays ou Contrée de l'Amérique Septentrionale.* (Canada. Nova Francia. æ. s. f.)

CANAFISTULA, s. f. Arvore, que dá hum fruto do mesmo nome. *Casse, espèce d'arbre.* (Cassia. æ. s. f. Plin.)

CANAFRECHA, s. f. Planta. *Férule, plante.* (Ferula. æ. s. f. Virg.)

CANAL, s. m. Fosso, por onde corre a agua. *Canal, conduit d'eau, aqueduc, tuyau.* (Canalis. is. s. m. f. Varr. Virg.) ¶ — pequeno. *Petit canal.* (Canaliculus. i. s. m. Col.) ¶ — da columna (T. de Architectura.) *Canelure, cavité creuse d'espace en espace le long du fut d'une colonne.* (Caniculus. i. s. m. Stria æ. s. f. Vitr.) ¶ (No s. f.) v. Meio.

CANAL-DE-INGLATERRA, s. m. Mancha, parte do mar Oceano Septentrional, que separa o Reino de Inglaterra do de França. *Canal, la Manche Britannique, la mer qui est entre la France, & l'Angleterre.* (Oceanus Britannicus.)

CANAES, s. m. pl. Estreitos, em que os navios correm grande risco pelos muitos baixos, que nelles se achão. *Canaux, manche, une longueur de mer entre deux terres, détroit, bras de mer.* (Fretum. i. s. n. Cæs.)

CANALHA, s. f. Gente vil, gentalha, homens de nada, os da mais baixa condição. *Canaille, gens de peu, hommes de la plus basse condition.* (Plebeia fex. cis. Plebecula. æ. s. f. Cic. Infimi homines. Ter.)

CANANOR, s. m. Cidade da India, Capital do Reino do mesmo nome no Paiz do Malabar. *Cananor, Ville des Indes, Capitale du Royaume du même nom dans le Pais de Malabar.* (Cananorum. i.)

CANAMO, s. m. Genero de linho. *Chanvre, plante.* (Cannabis. is. s. f. Varr. Cannabum. i. s. n. Mart.)

CANAPE', s. m. Cadeira de encosto, onde se assentão dous, ou tres á vontade. *Canapé, chaise à dos, assez large, & où deux personnes peuvent s'asseoir aisément.* (Bisellium. ii. s. n. Varr.)

CANARIAS, s. f. pl. Sete Ilhas do mar Oceano, a principal das quaes se chama Canaria, com huma Cidade do mesmo nome. *Canaries, sept Iles de l'Ocean: la principale se nomme Canaria, qui a une Ville du même nom.* (Insulæ Canariæ.)

CANARIO, s. m. Passaro de canto harmonico. *Canari, petit oiseau, serin de Canari.* (Canariensis passer. eris. s. m.) ¶ Casta de dança usada pelos habitantes das Canarias. *Canarie, une sorte de danse.* (Canariensis saltatus. ûs. s. m. Liv.)

CANASTRA, s. f. Especie de cesto com tampa do feitio de caixa, que se faz de vimes, &c. *Panier, mane, manette, corbeille de jonc, ou d'osier.* (Canistrum. i. s. n. Cic.) ¶ — encourada. *Panier couvert d'une peau.* (Riscus. i. s. m. Ter.)

CANASTREIRO, s. m. O que faz canastras. *Celui qui fait des corbeilles, & autres ouvrages d'osier, vannier.* (Canistrorum artifex. cis.)

CANASTRINHA, s. f. dim. Canastra pequena. *Petite corbeille, petit panier.* (Parvum canistrum. i. s. n.)

CANAVEAL, s. m. Lugar, onde nascem canas. *Lieu où croit des cannes, des roseaux.* (Arundinetum. i. s. n. Plin.)

CANÇAÇO, s. m. Fraqueza do corpo causada pelo muito andar, ou pelo muito trabalhar. *Lassitude, fatigue, harassement.* (Lassitudo. nis. s. f. Cic.)

CANÇADINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto cançado. *Un peu las.* (Lassulus. a. um. Cat.)

CANÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. de Cançar. v.

CANÇÃO, s. m. e f. Cantiga, versos que se cantão, cantilena. *Chanson, petite pièce de vers qu'on met en air pour chanter.* (Cantilena. æ. s. f. Canticum. i. s. n. Cic.)

CANÇAR, v. a. Fatigar, quebrar as forças a alguem. *Lasser, fatiguer, causer de la lassitude, harasser, affoiblir les forces.* (Lassare. Cels.) ¶ Cançar-se, v. r. Fatigar-se, perder as forças pelo trabalho, &c. *Se fatiguer, se lasser, s'affoiblir des forces par le travail.* (Lassari. Cels.)

CANCELLA, s. f. Grade de páo para fechar. *Barreaux, grille de bois à mettre devant les portes.* (Can-

(Cancelli. Cic. Clathri. orum. f. m. pl. Col.) ¶ Fechar, *ou* Tapar com cancella. *Griller, treilliſſer, fermer des barreaux.* (Clathrare. Col.)

CANCELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Riſcado, &c. *Cancellé, ée, barré, biffé, annéanti, nul, &c.* (Cancellatus. a. um. Ulpian.)

CANCELLAR, v. a. Trancar, riſcar, cruzar huma eſcritura com riſcos. *Canceller, barrer un écrit par des traits de plumes qui ſe croiſent, biffer, rayer, croiſer, batonner.* (Cancellare. Ulp.)

CANCELLARIO, ſ. m. O que confere os grãos nas Univerſidades. *Chancelier, celui qui confere les dégrés dans les Univerſités.* (Cancellarius. ii. ſ. m.)

CANCER, ſ. m. v. Cancro.

CANCERADO, adj. m. DA. v. Canceroſo.

CANCEROSO, adj. m. SA. f. Que padece hum cancro. *Malade d'un cancer.* (Cancro morbo laborans) ¶ Chaga canceroſa. *Sorte d'ulcere corroſif.* (Phagedæna. ſ. f. Plin.) ¶ Que tem a natureza de cancro. *Chancreux, qui tient de la nature du chancre, qui en a la malignité.* (Carcinomati par. Rodens ceu cancer)

CANCIONEIRO, ſ. m. Livro de canções. *Livre, collection de chanſons.* (Cantionum liber. bri. ſ. m.)

CANÇONETA, ſ. dim. f. Pequena canção. *Chanſonnette, petite chanſon.* (Cantiuncula. æ. ſ. f. Cic)

CANCRO, ſ. m. Tumor maligno. *Cancer, mal incurable.* (Cancer. cri. Celſ. cris. ſ. m. Celſ. Carcinóma. tis. ſ. n. Plin.) ¶ (T. Aſtronomico.) Hum dos doze ſignos do Zodiaco. *Cancer, un des ſignes du Zodiaque, l'Ecreviſſe.* (Cancer. cri. ſ. m. Cic.)

CANCROSO, adj. m. SA. f. v. Canceroſo.

CANDEA, ſ. f. Eſpecie de candeeiro, que ſe dependura. *Lampe qui pend, ſuſpendue.* (Penſilis lychnus. i. ſ. m. Cic.) ¶ — de cêra, de ſebo. *Chandelle de cire, de ſuif.* (Cerea, *ou* Sebata candela. æ. ſ. f.) ¶ Eſtar com a candea na mão. v. Agonizar. ¶ Obra feita á candea. *Ouvrage qui a coûté beaucoup de veilles.* (Lucubratio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Eſtar de candeas ás aveſſas com alguem. (No ſ. f.) Ser ſeu inimigo. *Etre ennemi de quelqu'un, être brouillé.* (Hoſtis alicujus, *ou* alicui eſſe, Cic.) ¶ A flor dos ouriços. *La fleur des coudriers.* (Julus. i. ſ. m. Plin.) ¶ A Feſta, a Procisſão das Candeas. v. Candelaria.

CANDELABRO, ſ. m. Candieiro grande de muitos braços, ou bicos. *Candelabre, un grand chandelier à pluſieurs branches.* (Multifidum candelabrum.)

CANDELARIA, ſ. f. Verbaſco, eſpecie de herva que dá flores amarellinhas. *Bouillon blanc, herbe.* (Verbaſcum album. i. ſ. n. Lychnitis. idis. ſ. f. Plin.)

CANDELARIA, ſ. f. A Feſta da Purificação de N. Senhora. *Chandeleur, Fête de la Purification de la Sainte Vierge.* (Luſtrantis ſe Virginis Deiparæ feſtivitas. tis. ſ. f.)

CANDIA, ſ. f. Ilha, e Reino da Europa no mar Mediterraneo. *Candie, Ile, & Royaume de l'Europe de la mer Méditerranée.* (Creta. æ. Crete. es. ſ. f)

CANDIAL, adj. m. v. Trigo candial.

CANDIDAMENTE, adv. Com candura, ſinceramente, ingenuamente. *Candidement, ſincérement, ingénuement.* (Candidè. Ingenuè. adv. Cic.)

CANDIDATO, ſ. m. O que pertende algum cargo. *Candidat, homme, qui prétend aux charges.* (Candidatus. i. ſ. m. Cic.)

CANDIDEZ, ſ. f. v. Candura.

CANDIDEZA, ſ. f. v. Candidez.

CANDIDO, adj. m. DA. f. Alvo, branco, de côr de neve, ou de alabaſtro. *Blanc, de couleur blanche, d'un blanc éclatant.* (Candidus. a. um. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Sincero, ingenuo, que tem candura, ſingelo. *Candide, ingénu, ſincére, qui a de la candeur, de la bonne foi, integre.* (Candidus. a. um. Simplicis veritatis amicus. ci. Cic.)

CANDIEIRO, ſ. m. Vaſo, *ou* inſtrumento de latão, &c. em que ſe deita azeite, e ſe lhe põe torcida para allumiar. *Chandelier de cuivre, &c. à mettre de l'huile pour ſervir de lumiére dans les maiſons, lampe.* (Lucerna. æ. ſ. f. Lychnus. i. ſ. m. Cic.) ¶ Torcida do candieiro. *Meche, lumignon d'une lampe.* (Ellychnium. ii. ſ. n. Plin) ¶ Grizeta, bico onde ſe põe a torcida, mixeiro. *Partie de la lampe qui porte le lumignon.* (Myxus. i. ſ. m. Mart.)

CANDIL, adj. m. Aſſucar candil, *ou* candi. *Sucre candi.* (Saccharum, quod candum vocant.)

CANDOR, ſ. m. v. Candura.

CANDURA, ſ. f. Alvura muito luzida, brancura. *Blancheur éblouiſſante, couleur blanche éclatante.* (Candor. oris. ſ. m. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Singeleza ſinceridade, ingenuidade. *Candeur, ſincérité, ingénuité, franchiſe, bonne foi* (Ingenuitas. tis. ſ. f. Bona indoles.) ¶ — de animo. *Candeur d'ame, naiveté, ouverture de cœur.* (Animi candor. oris. Mens liberalis. Cic.) ¶ Com candura. v. Candidamente.

CANECA, ſ. f. Genero de vaſo. *Sorte de vaſe.* (Lagena. æ. ſ. f. Plaut.)

CANELA, ſ. f. Caſca de certo arbuſto cheiroſo da Ilha de Ceylão. *Cannelle, écorce odoriférante d'un arbre des Indes.* (Caſia. æ. ſ. f. Plin.) ¶ — da perna. *Os du devant de la jambe.* (Tibia. æ. ſ. f. Celſ.) ¶ — de fiado. (T. de Tecelão.) Canazinha, em que ſe põe o fiado na lançadeira para ſe tecer. *La bobine, la trame d'un tiſſerand.* (Canna filis texendis.)

CANELLADA, ſ. f. Pancada na canela. *Coup dans l'os de la jambe.* (Tibiæ oſſis illiſus. ûs. ſ. m.)

CANELÃO, ſ. m. Eſpecie de herva, que deita haſteas como a ſalſa. *Ache, eſpéce de perſil qui croît dans les marais.* (Apium ſilveſtre.)

CANELO, ſ. m. Parte da ferradura. *Morceau, ou partie d'un fer à cheval.* (Soleæ ferreæ fruſtum. i.)

CANELÕES, ſ. m. pl. Pedacinhos de canela, ou de cidrão compridos cubertos de aſſucar. *Canelats, morceaux de cannelle, ou de citron entourés de ſucre.* (Oblonga caſſiæ, *ou* pomi citrini fruſtula durato ſaccharo circumtecta.)

CANEMO, ſ. m. v. Linho.

CANFORA, ſ. f. Eſpecie de gomma, que vem das Indias. *Camphre, eſpece de gomme.* (Camphora. æ. ſ. f.)

CANGA, ſ. f. Jugo dos bois. *Le joug auquel on lie des bœufs pour les faire tirer une charrue, &c.* (Jugum. i. ſ. n. Virg.)

CANGAÇO, ſ. m. (T. ruſtico.) Cacho de uvas. *Rafle, ou grappe de raiſin.* (Scopus. i. ſ. m. Varr.)

CANGALHAS, ſ. f. pl. Armadilha de páos para ſuſtentar as quartas, que os aguadeiros carregão nas beſtas. *Barreaux de bois à mettre les cruches d'eau, bats.* (Clathratum urnarium. ii.)

CAN-

CANGALHO, f. m. Ramo com tres, com quatro peras, ou maçans. *Petite branche chargée de poires, de pommes.* (Ramulus fructibus onustus.)

CANGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mettido no jugo. *Mis sous le joug: dupé, joué, mis dans l'embarras.* (Jugatus. a. um. Col.)

CANGAR, v. a. Botar a canga, metter os bois na canga, jungir os bois. *Attacher, lier, mettre sous le joug les bœufs pour les faire tirer.* (Bobus jugum imponere. Ovid Jungere boves jugo: *ou* jugare. Col.)

CANGIRÃO, f. m. Vafo, em que fe deita o vinho. *Vaiffeau à mettre du vin.* (Vini congius. Cantharus. i. f. m. Virg.)

CANGREJO. f. m. v. Caranguejo.

CANHAMETRA, f. f. Efpecie de malva. *Efpéce de mauve.* (Althæa. æ. f. f. Plin.) ¶ — brava. *Guimauve, herbe.* (Alcea. æ. f. f. Plin.)

CANHÃO, f. m. Peça de artilheria de diverfos calibres. *Canon, piece d'artillerie de divers calibre.* (Tormentum bellicum, *ou* murale.) ¶ A alma do canhão. *L'ame d'un canon: c'eft le canal, où l'on coule la charge.* (Tormenti cavum. i. f. n.) ¶ — da bota. *La partie fupérieure d'une botte.* (Superior latiorque ocreæ pars, quâ poplites, & genua teguntur.)

CANHENHO, adj. m. NHA. f. v. Efcaffo.

CANHENHO, f. m. Caderno, apontamentos. *Cahier, répertoir.* (Adverfaria orum. f. n. pl. Cic.)

CANHONAÇO, f. m. Tiro de canhão. *Canonnade, coup, décharge, volée de canon.* (Tormenti emiffio. onis. f. f.)

CANHONEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Batido a tiros de canhão. *Canonné.* (Tormentis bellicis quaffus. a. um.)

CANHONEAR, v. a. Atirar, bater com canhão. *Canonner, battre à coups de canon.* (In aliquid tormenta difplodere.) ¶ — huma praça, huma náo, &c. *Canonner une place, un vaiffeau, &c.* (Oppidum, navim tormentis verberare.)

CANHONEIRA, f. f. Abertura nas muralhas para fe difpararem as armas de fogo. *Canonniere, embrafure, ouverture dans les murs pour tirer des armes à feu, moufquets, &c.* (Feneftra ad tormenta mittenda. Cæf.)

CANHOTO, adj. m. TA. f. Que fe ferve da mão efquerda em lugar da direita. *Gaucher, qui fe fert de la main gauche.* (Scæva. æ. f. m. Ulp.)

CANIÇADA, f. f. Tapagem, *ou* febe feita de caniços. *Haie de rofeaux, de cannes, claie ou grille d'ofier, ratelier.* (Sepes arundinibus contexta.)

CANICIA, *ou* CANICIE, f. f. Cans, cabellos brancos. *Cheveux blancs des vieillards, chevelure blanche.* (Canities. ei. f. f. Virg.)

CANIÇO, f. m. Cana muito delgada. *Canne, rofeau fort délié.* (Calamus. i. f. m. Virg.) ¶ Palha de caniço. v. Palha.

CANIÇOS, f. m. pl. v. Caniçada.

CANICULA, f. f. Conftellação, Signo celefte. *Canicule, conftellation, figne célefte dans le Zodiaque.* (Canicula. æ. f. f. Cic. Syrius. ii. f. m. Virg.)

CANICULAR, adj. m. e f. Pertencente á Canicula. *Caniculaire, qui concerne la Canicule.* (Canicularis. adj. m. e f. e. n. Pallad.) ¶ Dias caniculares. *Jours caniculaires.* (Caniculæ, *ou* Caniculares dies. Plin. Rabiofi figni tempora. Hor.)

CANINO, adj. m. NA. f. De cão. *Canin, canine, du chien, qui tient du chien.* (Caninus. a. um. Ovid.) ¶ Dentes caninos. *Dents canines, dents œillères.* (Canini dentes. Celf.) ¶ Fome canina. Doença. *Faim canine, maladie.* (Aviditas ad cibos inexpleta. Plin.)

CANISTREL, f. m. Efpecie de canaftra, *ou* cefto alto. *Corbeille haute, panier haut, manne.* (Calathus. i. f. m. Virg. Quafillum. i. f. n. Cic.)

CANIVETE, f. m. Inftrumento de ferro agudo, com que fe aparão as pennas. *Canif, petit couteau avec quoi on taille les plumes à écrire.* (Cultellus fcriptorius. Hor. Scalprum librarium. Suet.)

CANO, f. m. Inftrumento cavado, e concavo feito de madeira, de chumbo, de pedra, &c. para levar agua de huma parte para a outra. *Canal, conduit de plomb, de bois, &c. foffé, rigole, tuyau.* (Tubus. i. f. m. Plin. Canalis. is. f. m. e f. Virg. e Varr.) ¶ — pequeno. *Petit canal.* (Canaliculus. i. f. m. Virg.) ¶ — do telhado. *Faitiere, tuile creufe.* (Imbrex. cis. f. m. Plin.) ¶ — da limpeza da cafa. *Cloaque, égout.* (Colluviarium. ii. f. n. Vitr.) ¶ — *ou* Fufte da columna. *Fût, corps, vif d'une colonne, compris entre fa bafe, & fon chapiteau.* (Truncus columnæ. Varr.) ¶ — de mofquete, de efpingarda, do arcabuz, &c. *Canon d'arquebufe, de fufil, de piftolet, &c.* (Tubus ferreus.) ¶ — da penna. A parte ôca nas pennas maiores das aves. *Tuyau d'une plume d'oifeau.* (Pennæ caulis. Plin.)

CANOA, f. f. Batel, *ou* barquinha de que usão os Americanos. *Canot, petite barque, petit bateau fait du tronc d'un feul arbre creufé, dont on fe fervent les fauvages de l'Amérique.* (Monoxylus linter. tris. f. m. Plin.)

CA'NON, f. m. Parte da Miffa. *Le Canon de la Meffe.* (Arcana divini facrificii verba. Miffæ canon) ¶ Decreto, Regra. *Decret, regle.* (Canon. nis. f. m. Cic.) ¶ Os Cánones de hum Concilio. *Les Canons d'un Concile.* (Canones, *ou* Decreta facri. Concilii.) ¶ Cánones Apoftolicos. Collecção de Cánones, e Leis Ecclefiafticas. *Canons des Apôtres, collection de Canons, ou Loix Eccléfiaftiques.* (Sacrarum Synodorum fanctiones.) ¶ Cánones. Direito Ecclefiaftico. *Les Canons, Droit Canon.* (Jus Canonicum. Pontificium.)

CANONICAMENTE, adv. Em conformidade dos Canones, legitamente. *Canoniquement, felon les regles, légitiment.* (Legitimè. Cic. * Canonicè. adv.)

CANONICATO, f. m. (T. Ecclefiaftico.) Dignidade de Conego. *Canonicat, dignité d'un Chanoine.* (Canonici munus eris. f. n.) ¶ Prebenda, *ou* Renda de hum Conego. *Le revenu d'un Chanoine.* (Annui reditus, quos Canonicus percipit.)

CANONICIDADE, f. f. Authenticidade, qualidade do que he Canonico. *Canonicité, qualité de ce qui eft canonique.* (Authenticum rei teftimonium.)

CANONICO, adj. m. CA. f. Regular, legitimo. *Canonique, légitime, qui eft felon les Regles.* (Legitimus. * Canonicus. a. um.) ¶ Livros Canonicos. *Livres Canoniques, ceux qui font contenus dans le Canon des Livres de l'Ecriture Sainte.* (Libri Canonici, *ou* Sacræ Scripturæ libri legitimè recogniti & ab Ecclefia approbati.)

CANONISTA, f. m. Doutor em Direito Canonico. *Canonifte, favant, Docteur en Droit Canon.* (Juris Pontificii peritus. i. f. m. Profeffor. Doctor. ris.)

CANONIZAÇÃO, f. f. A acção, e ceremonia de canonizar. *Canonifation, l'action de canonifer, la*

cérémonie, par laquelle le Pape met dans le catalogue des Saints, une personne morte en odeur de sainteté. (Alicujus in Sanctorum numerum relatio. onis. f. f.)

CANONIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contado no numero dos Santos. *Canonisé, mis au nombre des Saints.* (Sanctorum numero adscriptus. a. um.)

CANONIZAR, v. a. Pôr, contar alguem bem-aventurado no numero dos Santos, declara-lo Santo. *Canoniser, mettre au nombre des Saints, déclarer quelqu'un saint, suivant les Regles, & avec les cérémonies pratiquées par l'Eglise.* (Aliquem numero cœlitum inserere.) ¶ (No f. f.) v. Approvar. Louvar.

CANOPO, f. m. O mais célebre dos Deoses do Egypto. *Canope, Dieu souverain parmi les Egyptiens.* (Canopus. i. f. m.)

CANOPO, *ou* CANOPE, f. f. Cidade do Egypto. *Canope, Ville d'Egypte: on y adoroit le Dieu Canope.* (Canopus. i.)

CANORO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Melodioso, sonoro, harmonico. *Résonnant, harmonieux, mélodieux, qui a un chant agréable, doux.* (Canorus. a. um. Cic.)

CANOTILHO, f. m. Fio de ouro, ou de prata torcido em forma de caracol. *Du fil d'or, ou d'argent retordu comme un limaçon.* (Filum aureum, *ou* argenteum in spiras, *ou* orbiculos convolutum.)

CANOURA, f. f. Peça dos moinhos, que faz a figura de funil. *Trémie d'un moulin.* (Infundibulum. i. f. n. Vitruv.)

CANSAÇO, f. f. Fadiga. *Fatigue, lassitude, harassement.* (Lassitudo. nis. f. f. Cic.)

CANSADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Cansado. v.

CANSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fatigado. *Lassé, fatigué, harassé, las.* (Lassatus. a. um. Ovid.) ¶ Que cansa, ou causa cansaço. *Fâcheux, chagrinant, incommode, importun.* (Molestus. Importunus. a. um. Cic.)

CANSAR, v. a. Fatigar, causar fadiga, cansaço. *Lasser, fatiguer, causer de la lassitude, harasser.* (Lassare. Cels.) ¶ Cansar-se, v. r. Fatigar-se, ter cansaço. *Se fatiguer, se lasser, avoir de la lassitude.* (Lassari. Cels.)

CANSEIRA, f. f. v. Cansaço.

CANTABRIA, f. f. A antiga Biscaia, e as Asturias. *Cantabrie, anciennement la Biscaye, & les Asturies.* (Cantabria. æ. f. f.)

CANTABRIOS, f. m. pl. Antigos habitadores da Provincia de Cantabria. *Cantabres, anciens habitans de la Province de Cantabrie.* (Cantabri. orum. f. m. pl.)

CANTADEIRA, f. v. f. Mulher que canta *Chanteuse, femme qui chante, Musicienne.* (Cantatrix. cis. f. f. Varr.)

CANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Repetido em canto. *Chanté, éc.* (Cantatus. a. um. Stat.) ¶ Missa cantada. v. Missa.

CANTADOR, f. v. m. O que canta. *Chanteur, qui se plait à chanter, musicien.* (Cantor. Hor. Cantator. oris. f. m. Mart.)

CANTANHEDE, f. f. Villa de Portugal na Provincia da Beira. *Petit Ville de Portugal dans la Province de la Beira.* (Cantagnedium. ii. f. n.)

CANTÃO DOS SUISSOS, *ou* Esguizaros. v. Cantões.

CANTAR, v. a. Lançar a voz com differentes inflexões, e com modulação. *Chanter, pousser la voix avec des inflexions différentes, & avec modulation, pousser un son harmonieux, pour témoigner de la joie, ou quelque autre passion.* (Canere. Cantare. Cic.) ¶ — o canto-chão. *Chanter le plain-chant.* (Planis, & simplicibus modis canere. ¶ — por solfa. *Chanter en musique.* (Ad harmoniam canere. Cic.) ¶ — a Missa com musica. *Chanter la Messe.* (Adhibere sacro concentum musicum.) ¶ — a palinodia. (Loc. Proverbial.) Dedizer-se, retratar-se. *Chanter la palinodie, se dédire, se rétracter.* (Verba dicta, *ou* scripta revocare. ¶ — ao som da cithara. *Accompagner sa voix avec la harpe.* (Ad citharam canere. Quinct.) ¶ — as aves. *Gazouiller, dégoiser, comme font les oiseaux.* (Garrire. Apul.)

CANTAREIRA, f. f. Lugar, onde se põe os potes, os cantaros. *Receptacle, lieu des vaisseaux d'eau.* (Urnarium. ii. f. n. Varr.)

CANTARIA, f. f. v. Pedra.

CANTARIDA, *ou* CANTHARIDA, f. f. Especie de mosca venenosa. *Cantharide, espece de mouche venimeuse.* (Cantharis. idis. f. f. Cic.)

CANTARINA, f. f. v. Cantadeira.

CANTARINHO, f. dim. m. Cantaro pequeno. *Petite cruche.* (Urnula. æ. f. f. Cic.)

CANTARO, f. m. Especie de quarto, vaso de barro. *Cruche, vaisseau de terre à mettre de l'eau.* (Cantharus. i. f. m. Virg. Urna. æ. f. f. Plaut.) ¶ — pequeno. v. Cantarinho.

CANTATRICE. CANTATRIZ. v. Cantadeira.

CANTEIRA, f. f. Pedra, que se põe nos cantos, ou esquinas das paredes. *Borne, pierre angulaire, qui se met dans les angles, ou dans les encognures d'un bâtiment.* (Lapis angularis.)

CANTEIRO, f. m. Pedreiro, que lavra pedras de cantaria. *Tailleur de pierre.* (Lapicida. æ. f. m. Varr.) ¶ — de flores nos jardins. *Quarreau, couche, planche de jardin, où l'on seme des fleurs, où l'on plante.* (Area. æ. f. f. Colum.) ¶ — na adega sobre que se põe as pipas. *Chantier, poutre, gros bois de charpente, où l'on mettent des tonneaux, des pipes.* (Tignum. i. f. n. Cæs.) ¶ Assentar as pipas, os toneis nos canteiros. *Mettre, asseoir, ranger, poser sur les poutres les pipes, les tonneaux.* (Cados vini, *ou* dolia super tigna componere.)

CANTHARIDA, f. f. v. Cantarida.

CANTICO, f. m. Canto consagrado á gloria de Deos em acção de graças. *Cantique, chant consacré à la gloire de Dieu en actions de graces.* (Canticum. i. f. n. Cic.) ¶ — dos Canticos. Hum dos livros de Salomão, que contém huma especie de epithalamio espiritual, e mystico. *Cantique des Cantiques, un des livres de Salomon, contenant une espece d'Epitalame spirituel, & mystique.* (Cantici Canticorum. T. Eccl.)

CANTIDADE, f. f. v. Quantidade.

CANTIGA, f. f. Versos, ou trovas, que se cantão com certo tonilho. *Chanson, petite piéce de vers qu'on met en air pour chanter, vaudeville.* (Cantilena. æ. f. f. Cic.) ¶ — pequena. *Chansonnette.* (Cantiuncula. æ. f. f. Cic.)

CANTILENA, f. f. (T. Latino.) v. Cantiga.

CANTIMPLORA, f. f. Especie de vaso para resfriar a agua com neve. *Chante-pleure, une sorte de bouteille de cuivre pour rafraîchir l'eau avec la glace, ou avec la neige.* (Aquæ, *ou* Vini nive refrigerandi excipulus.)

CANTINHO, s. dim. m. Canto pequeno. *Petit angle, ou coin, encoignure.* (Angulus exiguus, ou parvus.)

CANTO, s. m. Angulo da casa, *ou* de outro lugar. *Angle, coin, encoignure.* (Angulus. i. s. m. Cic.) ¶ — do olho. v. Lagrimal. ¶ Pôr a hum canto. (No s. f.) v. Desprezar.

CANTO, s. m. A acção de cantar. *Chant, l'action de chanter.* (Modulata vox. Plin. Cantus. ûs. s. m. Cic.) ¶ — sonoro, e concertado. *Son harmonieux de la voix, mélodie, harmonie.* (Canor. oris. s. m. Ovid.) ¶ — chão. *Plain-chant Grégorien.* (Planus, & simplex canendi modus. i. s. m.) ¶ — de orgão, figural, mensural, multiforme. v. Orgão. ¶ — musico, *ou* musical: concerto de muitas partes. *Chant musical, accord de plusieurs parties.* (Musicus concentus. ûs. Cic.)

CANTON, *ou* CANTÃO, s. m. Cidade Capital de huma Provincia da China do mesmo nome. *Canton, Ville Capitale d'une Province dans la Chine.* (Canto. onis. s. f.)

CANTÕES, s. m. pl. Os territorios, que compõem a Republica dos Suissos, *ou* Esguizaros. *Cantons, les treize peuples confédéres, qui composent la République des Suisses.* (Helvetiorum pagi. orum.)

CANTONEIRA, s. f. v. Meretriz. Mulher pública.

CANTOR, s. v. m. O que canta. *Chanteur, celui qui chante, qui se plait à chanter.* (Cantor. oris. s. m. Cic.) ¶ — por solfa. v. Musico.

CANTORA, s. v. f. v. Cantadeira.

CANTUARIA, *ou* CANTORBERY, s. f. Cidade de Inglaterra sobre o rio Stoura. *Cantorbery, Ville d'Angleterre sur la riviére Stoure.* (Cantuaria. æ. s. f. Durovernum. i. s. n.)

CANUDINHO, s. dim. m. Canudo pequeno. *Petit tuyau.* (Parvus tubus. i. s. m.)

CANUDO, s. m. Pedaço compridinho de qualquer materia, furado, e oco. *Tuyau, canal, tout ce qui est creux, & percé fait en tuyau.* (Tubus. i. s. m. Plin.) ¶ — pequeno. *Petit tuyau, petit canal.* (Tubulus. i. s. m. Vitr.)

CANUTILHO, s. m. v. Canotilho.

C Ã O

CÃO, s. m. Animal quadrupede, e domestico. *Chien, animal domestique.* (Canis. is. s. m. Cic.) ¶ — de caça. *Chien de chasse.* (Canis venaticus. i. s. m. Cic.) ¶ — de gado, *ou* de pastor. *Chien de berger.* (Canis pastoralis, pecuarius. Col.) ¶ — de quinta. *Chien de basse-cour, de metairie* (Canis villaticus, *ou* Villæ custos. Colum.) ¶ — Celeste. (T. Astron.) Constellação. *Chien céleste. Constellation différente de la Canicule.* (Canis major. Hyg.) ¶ — de mar. *Chien de mer.* (Canis marinus. Virg.) ¶ — de pedra, cachorro. (T. de Architectura.) *Chien de pierre, ou corbeau qui supporte les poutres d'un bâtiment.* (Lapis prominens e muro, & podium, *ou* trabem sustinens.) ¶ Cão ladradror nunca bom mordedor. Prov. i. h. Os que fallão, e ameação mais, não são os que fazem maior mal. *Chien qui aboie ne mord pas.* (Canis timidus vehementiùs latrat, quàm mordet. Q. Curt.) ¶ (No s. f. e Satirico) Homem dissoluto, avarento, &c. *Canaille, frippon, belitre, critique, avare, &c.* (Canis is. m. Ter. Cic.) ¶ — da espingarda. *Piéce d'un fusil, &c.* (Rostrum. i. s. n.)

CÃOZINHO, s. dim. m. Cão pequeno. *Petit chien, le petit d'une chienne.* (Catulus. i. Catellus. i. s. m. Cic.) ¶ — de fralda, de senhora. *Petit chien de Dame.* (Canis melitæus. Plin.)

CA'OS, s. m. Confusão, mistura de todos os elementos. *Chaos, confusion de toutes choses avant la création.* (Chaos. s. n. indecl. Virg.)

C A P

CAPA, s. f. Especie de vestido largo, e comprido, que chega até aos calcanhares. *Chape, manteau, habillement de dessus long, & ample.* (Pallium. ii. s. n. Cic.) ¶ — curta, *ou* pequena. *Petit manteau, petite chape.* (Palliolum. i. s. n. Cic.) ¶ Cuberto com capa. *Qui porte un manteau long.* (Palliatus. a. um. Cic.) ¶ (No s. f.) v. Côr. Apparencia. Pretexto. *Prétexte dont on se couvre.* (Mantellum. s. n. Plaut.) ¶ Debaixo da capa de devoção. *Sous le manteau de la devotion.* (Pietatis obtentu.) ¶ Puxar a alguem pela capa. Importunar, pedir com instancia. *Importuner quelqu'un, être importun, demander avec importunité, le presser fort, le prier ave instance.* (Gravem alicui, & molestum esse. Cic.) ¶ Debaixo de huma ruim capa se acha hum bom bebedor. Prov. *On trouve souvent sous un mauvais manteau un grand homme d'esprit, & de sagesse.* (Sæpe est etiam sub palliolo sordido sapientia. Cæcil. apud Cic.)

CAPACETE, s. m. Arma defensiva da cabeça. *Cabasset, sorte de morion, ou armure de tête, un casque, heaume.* (Cassis. dis. s. f. Cæs.)

CAPACIDADE, s. f. Extensão de hum vaso, de hum lugar. *Capacité, étendue d'un vase, d'un lieu, &c.* (Capacitas. tis. Amplitudo. nis. s. f. Cic.) ¶ (No s. f.) Entendimento, comprehensão de espirito. *Capacité, portée, étendue de l'esprit.* (Facultas. tis. s. f. Captus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Segundo a minha capacidade. *Selon ma capacité.* (Pro meo ingenio. Cic.) ¶ Sufficiencia, saber, prudencia. *Capacité, suffisance, savoir, prudence.* (Eruditio. onis. Intelligentia. æ. s. f. Cic.)

CAPACITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Informado, instruido. *Instruit, informé, averti.* (Monitus. a. um. Cic.)

CAPACITAR, v. a. Persuadir, informar, instruir. *Persuader, instruir, informer, avertir: donner de la capacité.* (Persuadere. Instruere. Cic.) ¶ Capacitar-se, v. r. Persuadir-se, perceber, informar-se. *Se persuader, se convaincre, s'avertir, comprendre, concevoir, apprendre, entendre, avoir de la capacité, de l'esprit.* (Animo concipere. Sibi persuasum habere. Cic.)

CAPADO, s. m. Bode, *ou* carneiro castrado. *Boue, mouton chatré.* (Caper. pri. s. m. Virg. Vervex. cis. s. m. Cic.)

CAPADO, adj. part. pass. e adj. Que não tem testiculos. *Chatré.* (Castratus. Exsectus. a. um. Cic.)

CAPADOR, s. m. O que tem o officio de castrar os animaes. *Châtreur, celui qui fait métier de châtrer les animaux.* (Qui castrationem exercet.)

CAPADURA, s. f. A acção de capar. *Le retranchement des testicules, l'action de châtrer les animaux.* (Castratio. onis. s. f. Col.) ¶ Testiculos cortados. *Des testicules retranchés.* (Virilitas excisa. Quinct.)

CAPÃO, s. m. Gallo capado. *Chapon, coq qu'on fait engraisser après l'avoir châtré.* (Capo. onis. s. m. Mart.)

CAPAR, v. a. Castrar hum animal. *Châtrer, ôter, retrancher, couper les testicules aux animaux mâles.* (Castrare. Evirare. Colum.) ¶ Capar-se, v. r. Cortar a si mesmo os testiculos. *Se châtrer, retrancher à soi même les testicules.* (Se eunuchum facere. Juven.)

CAPAROSA, s. f. Especie de pedra mineral. *Couperose, vitriol, sel fossile qu'on tire par art des glebes des métaux.* (Chalcanthum. i. s. n. Chalcanthus. i. s. m. Plin.)

CAPATAZ, s. m. (T. Popular.) Cabeça, o primeiro dos que tem algum officio mecanico, e que quando he necessario os ajunta. *Le chef de quelque communauté de métier, ou office mecanique, & qui fait assembler les autres quand il est necessaire.* (Artificum primarius.)

CAPAZ, adj. m. e f. Sufficiente, apto, bom, proprio. *Capable, suffisant, bon, propre, convenable, qui a les qualités requises pour quelque chose.* (Capax. cis. Idoneus. a. um.) ¶ Que póde alguma cousa. *Capable, qui peut quelque chose.* (Valens. Potens. tis, *ou* qui valet. Cic.) ¶ Que póde conter, *ou* abranger: (Diz-se das pessoas, *ou* das cousas.) *Capable, qui peut contenir: soit des personnes, ou des choses.* (Capax. cis. adj. m. f. e n. Ovid.) ¶ Muito capaz de qualquer segredo. *Très-capable de quelque secret que ce soit.* (Capacissimus omnis secreti. Plin.) ¶ Intelligente, douto, digno, habil. *Capable, habile, intelligent, savant, digne, qui a de la disposition, de la capacité pour. . .* (Habilis. e. adj. Doctus. a. um. Cic.)

CAPCIOSAMENTE, adv. (T. Lat.) Com designio de surprender. *Captieusement, d'une maniere captieuse, à dessein de surprendre, en fourbe.* (Captiosè. adv. Cic.)

CAPCIOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Capaz de enganar, de surprender. *Captieux, euse, capable de tromper, de surprendre, fourbe.* (Captiosus. a. um. Cic.)

CAPEADO, adj. part. pass. m. DA. f. do Verbo Capear. v.

CAPEAR, v. a. Dar, *ou* fazer signal com a capa, ou outra cousa. *Donner, faire signal avec un manteau.* (Pallium agitare. Alicujus rei agitatu signum facere. ¶ (No s. Moral e fig.) v. Encubrir. Disfarçar. ¶ Furtar capas de noite. *Oter, voler les manteaux de nuit.* (Noctu pallia furari.)

CAPELLA, s. f. Igreja pequena, dedicada a Deos. *Chapelle, petite Eglise, petit édifice consacré à Dieu.* (Sacellum. i. s. n. Cic.) ¶ Altar onde se diz Missa. *Chapelle, autel d'une Eglise où l'on dit la Messe.* (Templi sacrarium, *ou* Ædicula. æ. s. f. Cic.) ¶ — *ou* Coroa de flores. *Bouquet, guirlande, chapeau, ou couronne de fleurs.* (Sertum. i. Tibul. Corolla. æ. s. f. Plin.) ¶ — de cheiros, que se deita na olha. *Petit cercle, ou couronne d'herbes odoriférantes qu'on met dans le potage.* (Herbarum bene olentium orbiculus. i. s. m.) ¶ — do olho. (T. Anat.) *Poil des paupieres.* (Cilium. ii. s. n. Plin.)

CAPELLANIA, s. f. Capella, beneficio de hum Capellão. *Chapellenie, chapelle, Bénéfice d'un Chapelain: institution d'une chapelle avec obligation de Messe.* (Sacelli ad rem divinam faciendam constitutio. onis. s. f.)

CAPELLÃO, s. m. Sacerdote, que tem obrigação de dizer Missa em huma Capella, ou Oratorio. *Chapelain, Bénéficier titulaire d'une chapelle, pour dire la Messe.* (Sacerdos ad rem divinam in sacello faciendam constitutus.) ¶ — Mór. Dignidade na Capella Real. *Chapellain major: Dignité dans la Chapelle Royale.* (Sacerdotum qui sunt Regi a sacello maximus.)

CAPELLINHA, s. dim. f. Capella pequena. *Une petite Chapelle.* (Angustum sacellum. i.)

CAPELLINHO, s. dim. m. Capello pequeno. *Petit capuchon.* (Parvus cucullus. i. s. m.)

CAPELLO, s. m. Cobertura da cabeça. *Capuce, capuchon, coqueluchon, couverture de tête.* (Cucullio. onis. s. m. Cato. Cucullus. i. s. m. Juv.) ¶ — de Frade, *ou* Monge. *Capuce, partie de l'habit qui couvre la tête de certains Réligieux.* (Cuculla. æ. s. f. Hor.) ¶ — do Cardial. *Chapeau de Cardinal.* (Pileus Cardinalitius.) ¶ — de Doutores, de Mestres, e de Bachareis na Universidade. *Chapéron, espéce de bonnet de Docteur: de Licentié, &c.* (Amiculum cucullo instructum quod gestant Doctores.)

CAPELLUDO, adj. m. DA. f. Que traz capello. *Qui porte un capuchon, couvert d'un coqueluchon.* (Cucullatus. a. um. Col.)

CAPENDUA, s. f. Casta de maçans de casca vermelha. *Capendu, ou Courtpendu, sorte de pomme qui a la queue fort courte.* (Malum curtipendulum. i. s. n.)

CAPEROTADA, s. f. Certo guizado de assaduras de ave de penna. *Ragoût fait de plusieurs morceaux de viande, ou capilotade, sausse qu'on fait des restes de volailles dêpecées.* (Minutal. alis. s. n. Juven.)

CAPILLAR, adj. m. e f. (T. Anat.) Tão delgado como os cabellos. *Capillaire, délié, fin comme des cheveux.* (Capillaceus. a. um. Plin.) ¶ Veiasinhas, Arteriasinhas capillares. *Des petites venules déliées comme les cheveux* (Venæ, Arteriæ capillaceæ.) ¶ Hervas capillares. *Des herbes capillaires, les cinq herbes capillaires.* (Capillares. ium. s. f. pl. Adiantum. i. s. n. Capillus Veneris. s. m. Callitricha. æ. Callitriche. es. s. f. Plin.)

CAPINHA, s. dim. f. Capa pequena. *Petite chape.* (Palliolum. i. s. n. Cic.)

CAPIROTE, s. m. Caparão de falcão. *Chaperon de faucon, espéce de coiffe de cuir, dont on couvre la tête, & les yeux des oiseaux de proie.* (Accipitris cucullus. i.)

CAPITAÇÃO, s. f. Tributo, imposição por cada cabeça, ou pessoa. *Capitation, imposition, ou taxe par tête.* (Capitum exactio. onis. s. f. Cic.)

CAPITAL, s. m. O fundo, ou somma principal, que produz os interesses. *Capital, somme principal.* (Caput. tis. s. n. Cic. Sors. tis. s. f. Liv.) ¶ O essencial de hum negocio. *Capital, l'essentiel d'une affaire.* (Rei summa. æ. s. f. Cic.) ¶ Elle faz o seu capital do direito civil; da moral. i. h. O direito civil, a Moral he o seu principal estudo. *Il fait son capital du droit civil, de la Morale. C'est sa principale étude.* (Juris civilis disciplinam principali studio exercet Aul. Gell. Morali philosophiæ præcipuam operam dat.)

CAPITAL, adj. m. e f. Principal, donde procede o mais. *Capital, principal, premier.* (Præcipuus. Primarius. a. um. Cic.) ¶ Crime capital. Digno de morte. *Crime capital, digne de mort.* (Capitale facinus. Res capitalis. Cic.) ¶ Inimigo capital. *Ennemi capital.* (Capitalis hostis. Cic.) ¶ A Cidade capi-

pital, *ou* A Capital: (absolutamente.) A Cidade principal, *ou* primaria de hum Reino, de huma Provincia. *La Capitale d'un Royaume, d'une Province. La ville capitale, &c.* (Caput regni. Plin. Urbs princeps provinciæ.) ¶ (T. Medic.) Bom para a cabeça. *Céphalique, bon pour la tête.* (Cephalicus. a. um. Lucil) ¶ Letras capitaes, *ou* maiusculas. *Lettres capitales, les grandes lettres qu'on met ordinairement au commencement des livres, des chapitres, de quelques mots; &c.* (Maiusculæ litteræ.)

CAPITALMENTE, adv. Com perigo de vida. *Criminellement, mortellement.* (Capitaliter. Plin. Jun.)

CAPITANA, *ou* CAPITANEA, s. f. A primeira náo da armada. *Capitane, la premiere galere de l'armée, où est le commandant.* (Navis prætoria. Liv.)

CAPITANEADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Commandado.

CAPITANEAR, v. a. Fazer o officio de Capitão, commandar as tropas. *Faire l'office de Capitaine, commander à des gens de guerre.* (Ducis munus exercere. Agmina ducere. regere.)

CAPITANIA, s. f. Officio, posto de capitão. *Capitainerie, charge, poste de capitaine.* (Ducis munus. eris. s. n) ¶ Governo de alguma Comarca. *Capitainerie, gouvernement de quelque contrée.* (Præfectura. æ. s. f. Cic.)

CAPITÃO. s. m. Chefe, commandante de huma companhia de infanteria, *ou* de cavalleria. *Capitaine, chef d'une Compagnie de gens de guerre, soit à pied, soit à cheval.* (Centurio. onis. s. m. Cic.) ¶ General, commandante de hum exercito. *Capitaine, Général, chef d'une armée.* (Dux. cis. Imperator. oris. s. m. Cic.) ¶ — de huma armada. *Capitaine d'une flotte.* (Præfectus classis.) ¶ — da Guarda Real, do Rei, do Principe, &c. *Capitaine aux Gardes.* (Prætorianus centurio. Prætoriæ cohortis præfectus. Liv.) ¶ — de navio. *Capitaine de vaisseau.* (Magister navis. Liv. Navarchus. i. s. m. Cic.) ¶ (No s. fig.) v. Cabeça. Chefe.

CAPITEL, s. m. (T. de Arquitectura.) A coroação, o alto das columnas. *Chapiteau de colomne, le haut, le couronnement des colonnes.* (Capitellum. Plin. Capitulum. i. s. n. Vitr.)

CAPITOLINO, *ou* CAPITOLIO, s. m. Monte de Roma. *Capitole, ou le mont Capitolin, montagne de Rome.* (Capitolinus mons.)

CAPITOLINO, adj. m. Appellido de Jupiter. *Capitolin, surnom de Jupiter.* (Jupiter Capitolinus.)

CAPITOLIO, s. m. Edificio antigo, *ou* Templo em Roma consagrado a Jupiter. *Capitole, ancien Bâtiment, ou Temple à Rome consacré à Jupiter.* (Capitolium. ii. s. n.)

CAPITULAÇÃO, s. f. (T. Militar.) Ajuste, tratado, condições, com que se pactêa a entrega de huma praça. *Capitulation, condition, traité qu'on fait pour la reddition d'une place.* (Dedendæ arcis conditiones, *ou* leges, *ou* pactiones.) ¶ Condição, convenção, com que se pactêa alguma cousa. *Convention, traité, contrat.* (Conventio. onis. s. f. Tac.)

CAPITULADO, adj. part. pass. m. DA. f. do verbo Capitular. v.

CAPITULANTE, adj e s. m. e f. Que tem voz em Capitulo, que capitúla, &c. *Capitulant, ante, qui a voix dans un Chapitre, qui capitule.* (Qui, *ou* quæ suffragii jus habet.)

CAPITULAR, v. n. Fallar, tratar das condições sobre a entrega de huma praça. *Capituler, parlementer, traiter de la reddition d'une place, proposer des conditions, sous lesquelles on rendra la place.* (De deditione pacisci. Cic.) ¶ Reduzir a capitulos summarios. v. Compendiar. Resumir. ¶ — a doença. (T. Med.) *Expliquer, déclarer les symptomes, les causes d'une maladie.* (Quæ in morbo singularia sunt, explicare.) ¶ — os erros de alguem. v. Accusar. Arguir.

CAPITULAR, adj. m. e f. Que pertence ao Capitulo, a huma assemblea de Religiosos, ou de Conegos. *Capitulaire, appartenant au Chapitre, à une assemblée de Religieux, ou de Chanoines.* (Ad Religiosorum, *ou* Canonicorum cœtum spectans. tis.) ¶ Assento, *ou* Acordão capitular. *Acte, ou résolution capitulaire. c. à. d. de tous les Chanoines assemblés.* (Canonicorum simul congregatorum decretum.)

CAPITULAR, s. m. Constituição, decreto, ordenação, regulação sobre materias civis, e Ecclesiasticas, e recopiladas por Capitulos. *Capitulaire, ordonnance, réglement sur les matieres Civiles, & Ecclésiastiques, & rédigées par chapitres.* (Leges ad negotia tum Civilia, tum Ecclesiastica pertinentes.)

CAPITULO, s. m. Junta de Religiosos, que consultão sobre alguma materia. *Chapitre, l'Assemblée des Réligieux pour faire quelques réglements.* (Cœnobitarum consulentium cœtus. ûs.) ¶ Corpo de Conegos. Cabido. *Chapitre, Corps de Chanoines.* (Canonicorum collegium. ii. s. n.) ¶ A casa do Capitulo. *Chapitre, lieu où les Chanoines, &c. tiennent leurs assemblées.* (Canonicorum conventibus habendis locus destinatus.) ¶ Ter voz em capitulo. *Avoir voix en chapitre.* (Jus ferendi suffragii habere.) ¶ Huma das partes, em que se divide hum livro, ou obra. *Chapitre, une des parties en quoi certains livres sont divisés.* (Libri caput. tis. s. n. Plin) ¶ Capitulos. Ajustes. *Traité, convention, conditions, articles dont est convenu.* (Pacta conventa. Cic.) ¶ — contra alguem. v. Accusação. Denúncia.

CAPOEIRA, s. f. Gaiola, lugar onde se crião gallinhas. *Une voliere, ou cage de poules, poulailler.* (Gallinarium. ii. s. n. Col.)

CAPOEIRO, s. m. Ladrão, que furta gallinhas. *Larron, voleur des poules.* (Latro gallinas subripiens.)

CAPOTE, s. m. Capa, com que se cobre. *Chape, manteau.* (Pallium ii. s. n. Penula. æ. s. f. Cic.)

CAPPADOCIA, s. f. Provincia da Asia Menor. *Cappadoce, Pays, Province de l'Asie Mineure.* (Cappadocia. æ. s. f. Cic.)

CAPPADOCIO, adj. m. CIA. f. Da Cappadocia. *Cappadocien, de Cappadoce.* (Cappadox. cis. Cic. (Fallando-se das pessoas) Cappadocius. a. um. Cic: (Fallando-se das cousas.)

CAPRAZÃO, s. m. Teliz, especie de cubertura, que se deita sobre os cavallos. *Caparaçon, couverture qu'on met sur les chevaux.* (Equi operimentum. i. s. n.)

CAPRICHADO, adj. part. m. DA. f. do Verbo Caprichar. v.

CAPRICHAR, v. n. Fazer bizarrias, obrar por capricho. *Agir, faire quelque chose par caprice, par bizarrerie.* (Temerè. agere. Libidine impelli.)

CAPRICHO, s. m. Bizarria, humor fantastico, extravagancia. *Caprice, bizarrerie, humeur fantasque, fantaisie.* (Morositas. tis. s. f. Cic) ¶ v. Generosidade. ¶ Deixar-se levar em tudo do seu capricho.

Se laisser aller en tout, à son caprice. (In omnia impetu animi incitari, Cic.) ¶ Leveza do espirito, movimento repentino do animo. *Caprice, légereté, varieté, inconstance.* (Varietas. Temeritas. tis. f. f. Cic.) ¶ Obrar por capricho, e não por razão. *Agir par caprice, non par raison.* (Libidine, non ratione agere. Cic.) ¶ Fazer capricho de alguma cousa. v. Gloriar-se. Jactar-se. ¶ v. Teima.

CAPRICHOSAMENTE, adv. Por capricho, fantasticamente, bizarramente. *Capricieusement, par caprice, d'une maniere bizarre, & fantasque.* (Morose. adv. Cic. Animi repentino motu.)

CAPRICHOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Caprichoso. v.

CAPRICHOSO, adj. m. SA. f. Bizarro, fantastico. *Capricieux, euse, fantasque.* (Morosus. a. um. Cic.) ¶ Obstinado, teimoso. *Qui est fort tenant, bourru.* (Pervicax. cis. adj. Cic.) ¶ Inconstante, ligeiro. *Inconstant, léger, qui change aisement.* (Mobilis. e. adj. Cic.)

CAPRICORNIO, f. m. (T. Astron.) Hum dos doze Signos do Zodiaco. *Capricorne, un des douze Signes du Zodiaque.* (Capricornus. i. f. m. Cic.)

CAPRINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) De cabra, ou bode. *De chévre, ou de bouc.* (Caprinus. a. um. Liv.)

CAPTADO, adj. part. pass. m. DA. f. do Verbo Captar. v.

CAPTAR, v. a. Ganhar, adquirir, conciliar. *Capter, gagner, se concilier, employer adroitement les moyens de parvenir à quelque chose.* (Captare. Cic.)

CAPTIVADO, CAPTIVAR, &c. v. Cativado. Cativar, &c.

CAPUA, f. f. Cidade Archiepiscopal de Napoles na Provincia de Labor. *Capoue, Ville Archiépiscopale de Naples dans la Province de Labour.* (Capua. æ. f. f. Cic.)

CAPUCHA, f. e adj. f. Religiosa reformada da Ordem de S. Francisco. *Capucine, Réligieuse réformée de l'Ordre de Saint François.* (Quæ severiorem Divi Francisci disciplinam sectatur.)

CAPUCHO, f. e. adj. m. Religioso reformado da Ordem de S. Francisco. *Capucin, Religieux réformé de l'Ordre de Saint François.* (Severioris Divi Francisci disciplinæ sectator. oris.)

CAPUZ, f. m. Capello. *Capuce, capuchon, couverture de tête.* (Cucullio. onis. f. m. Cato)

C A Q

CAQUEIRO, f. m. Vaso de barro quebrado. *Vaisseau de terre brisé, tesson.* (Vas fictile vetus, & rimosum.)

C A R

CARA, f. f. Rosto, semblante humano. *Visage, face, mine.* (Os. ris. f. n. Vultus. ûs. f. m. Cic.) ¶ — de morto, de finado, ou de moribundo. *Un visage de mort, horrible, & hideux à voir.* (Cadaverosa facies. ei. Silicernium. ii. f. n. Ter.) ¶ — de Pascoa. *Une mine agréable & charmante.* (Vultus hilaris. Facies ridens. Liv. Ovid.) ¶ v. Presença. ¶ Fazer cara a alguem. (No f. f.) Oppôr-se, resistir. *Attaquer, assaillir quelqu'un dans sa présence, s'opposer, faire de la résistance.* (Aliquem coram oppugnare. Cic.) ¶ Fazer caras. v. Tregeitos. Visagem. ¶ A cara defende a pousada. Prov. *L'air du visage fait connoître les mœurs.* (Mores indicat vultus. Cic.)

CARABE, ou CHARABE', f. m. v. Alambre.

CARABINA, f. f. Arma de fogo de que usa a cavalleria. *Carabine, sorte d'arme à feu.* (Sclopeti genus.)

CARABINEIRO, f. m. Soldado de cavallo armado de carabina. *Carabin, Carabinier, cavalier armé d'une carabine.* (Eques sclopetarius.)

CARACOL, f. m. Pequeno insecto reptil. *Limaçon, insecte rampant.* (Limax. cis. f. m. e f. Colum.) ¶ Flor. *Sorte de fleur.* (Florea, ou Florida cochlea. æ.) ¶ (T. de Archit.) Especie de escada. *Un escalier en caracol, en rond, en limaçon.* (Helix. cis. f. f. Vitruv. Annularis scala. Suet.)

CARACTER, f. m. Marca, signal que se imprime, ou grava em alguma cousa. *Caractere, marque gravée ou imprimée sur quelque chose, empreinte.* (Character, eris. f. m. Colum. Nota. æ. f. f. Cic.) ¶ Letra do alfabeto. *Caractere, lettre de l'alphabet.* (Littera. æ. f. f. Cic.) ¶ Reconhecer o caracter, e signal de alguem. *Reconnoître le caractere, l'écriture de quelqu'un.* (Cognoscere manum & signum alicujus. Cic.) ¶ Genio, espirito particular de alguem. *Caractere, genie, esprit particulier de quelqu'un.* (Character. is. f. m Ingenium. ii. f. n. Cic.) ¶ Genero de estilo. *Caractere, style, façon, genre d'écrire.* (Character. ris. f. m. Forma & figura dicendi. Cic.) ¶ Emprego, dignidade, poder, qualidade. *Caractere, titre, dignité, qualité, puissance, vertu attachée à certains états.* (Munus. eris. f. n. Persona. æ. f. f. Cic.) ¶ Sustentar o caracter de Principe, de Embaixador. *Soutenir le caractere de Prince, d'Ambassadeur.* (Sustinere partes, ou personam Principis, Oratoris. Cic.) ¶ (No pl.) Signal espiritual, que alguns Sacramentos imprimem na alma. *Caracteres, marque spirituelle que quelques Sacremens impriment dans l'ame.* (Sacer character.) ¶ Caracteres. (T. Botanico.) Certos signaes essenciaes, que distinguem huma planta de outra qualquer. *Caracteres, certaines marques essentielles, qui distinguent une plante de toute autre.* (Naturalis nota cujusque plantæ.) ¶ Signaes de que usão os Chimicos para representar por abbreviatura as substancias, que servem nas suas operações. *Signes dont les Chimistes se servent, &c.* (Notæ, ou Typi a Chimicis usurpati.) ¶ Idea, imagem, fórma. *Caractere, idée, image, portrait.* (Forma. æ. f. f. Quasi naturalis nota cujusque. Cic.)

CARACTERIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Differençado, &c. *Caractérisé, ée.* (Descriptus. Expressus. a. um. Cic.)

CARACTERIZAR, v. a. Differençar, dar ás cousas, e ás pessoas o caracter, que lhes convem; designallas por tudo o que lhes he proprio, &c. *Caractériser, marquer le caractere d'une personne, &c. donner aux choses, & aux personnes le caractere qui leur convient, les désigner par tout ce qui leur est propre.* (Aliquem, ou aliquid describere, exprimere. Cic.) ¶ Caracterizar-se, v. r. Differençar-se. *Se caractériser, se marquer par soi même.* (Describi. Exprimi.)

CARACTERISMO, f. m. (T. Botan.) Semelhanças, e conformidades das plantas com algumas partes do corpo humano. *Caractérisme, ressemblances, & conformités des plantes avec quelques parties du corps humain.* (Similitudo, ou Collatio plantarum cum quibusdam corporis humani partibus.)

CARACTERISTICO, adj. m. CA. f. Que caracteriza. *Caractéristique, qui caractérise.* (Characterem exprimens. tis.)

CARAMANCHÃO, *ou* CARAMANCHEL, f. m. Cucuruto, artefacto de ripas ou canas levantado em figura redonda, ou aguda para sustentar parreiras, e fazer sombra. *Berceau, espéce d'arcade, ou voûte faite de cannes pour soutenir les vignes, &c.* (Camara, *ou* Arcus ex arundinibus textus.)

CARAMANIA, f. f. Provincia de Turquia na Asia, a Cilicia antiga. *Caramanie, Province de la Turquie en Asie.* (Caramania. Cilicia. æ. f. f. Cic.)

CARAMBANO, f. m. (T. Castelhano.) Pela de neve, pedaço de caramelo, que pendem dos canos dos telhados, das rochas, &c. *Glaçon, gouttes d'eau qui en tombant se gelent, & se tournent en glâce, pelote de neige.* (Nivis globi. orum.)

CARAMBOLA, f. f. (T. vulgar.) Engano, dólo, fraude. *Tromperie, fourberie.* (Fraus. dis. f. f. Dolus. i. f. m. Cic.)

CARAMELO, f. m. Codea, que se fórma na superficie da agua congelada pelo demaziado frio. *Glace, glaçon, eau gelée par le froid.* (Glacies. ei. f. f. Virg.) ¶ Assucar bem cozido, e bom para o defluxo. *Caramel, du sucre bien cuit; & bon pour le rhume.* (Saccarum percoctum, & perquàm salubre rheumaticis.)

CARAMINHOLA, f. f. (T. vulgar.) v. Arenga. Enredo.

CARAMUJO, f. m. Pequeno marisco. *Limaçon de mer.* (Conchylium. ii. f. n. Hor)

CARAMUNHA, f. f. (T. vulgar.) Queixa, ou lagrimas fingidas. *Plainte déguisée, feinte, dissimulée.* (Querimoniæ cum simulatione lacrimarum.)

CARANGUEJO, f. m. Especie de marisco. *Cancre, crabe, écrevisse de mer.* (Cancer. cri. f. m. Plin.) ¶ Andar para traz como o caranguejo. *Faire l'écrevisse, aller tout à rebours, marcher à reculons.* (Nepam imitari. Plaut.) ¶ Genero de doença. Cancro. *Cancer, chancre, maladie.* (Cancer. cri. f. m. Ovid.)

CARANGUEJOLA, f. f. Caranguejo grande. *Une grande ecrevisse de mer.* (Cancer. cri. f. m. Plin.)

CARANTONHA, f. f. Mascara. *Masque de théâtre.* (Larva. æ. f. f. Hor.) ¶ (No f. f.) Cara fea. *Un mauvais visage, une mine laide.* (Turpis facies. ei. f. f. Cic.)

CARÃO, f. m. A tez, ou côr do rosto. *Couleur, le teint du visage.* (Oris color oris. f. m. Cic.)

CARAPA'O, f. m. Especie de peixe do mar. *Carpe, petit poisson.* (Carpa. æ.)

CARAPETA, f. f. Pião pequeno. *Petit sabot, petite toupie.* (Parvus trochus. i. f. m. Hor.)

CARAPETEIRO, f. m. Especie de pereira brava. *Poirier sauvage.* (Pirus silvestris.)

CARAPETO, f. m. Bicos, que nascem no carepeteiro. *Pointes du poirier sauvage.* (Aculei piri silvestris.)

CARAPINHA, f. f. Cabello revolto, crespo. *Cheveux d'un noir, cheveux crepus, ou laineux.* (Nigri hominis crispi capilli.)

CARAPUÇA, f. f. Barrete, cobertura de panno para a cabeça. *Bonnet, espéce de cabacet de drap en forme de casque.* (Pileus. ei. f. m. Plaut.)

CARAPUCEIRO, f. m. Official, que faz carapuças. *Bonnetier, faiseur de bonnets.* (Pileorum opifex. cis.)

CARAVACA, f. f. Villa acastellada, ou pequena Cidade de Hespanha no Reino de Murcia. *Caravaca, petite Ville du Royaume de Murcie en Espagne, célebre par la Croix qu'un Ange y a apportée.* (Caravaca. æ. f. f.)

CARAVANA, f. f. Companhia de mercadores, de viajores, ou de peregrinos, que vão juntos pára maior segurança. *Caravane, troupe de marchands, de voyageurs, ou de pélerins qui vont de compagnie, pour voyager plus surement.* (Mercatorum, aliorumve peregrè euntium, securitatis ergo, congregata manus. ûs.) ¶ Campanha maritima, primeiro corso que fazem os novos Cavalleiros de Malta. *Caravane, course, ou une campagne que les nouveaux Chevaliers de Malthe font sur mer contre les corsaires, & les ennemis de la Religion.* (Prima navalis Melitensium equitum expeditio.)

CARAVANÇARA, f. f. Grandes estalagens, ou alojamentos, onde se agazalhão os caravanas no Levante. *Caravansera, grands bâtimens qui servent à loger des caravanes.* (Hospitium recipiendis peregrinis destinatum.)

CARAVELA, f. f. Embarcação pequena, redonda, que navega com vélas Latinas. *Caravelle, vaisseau rond à voiles Latines.* (Lembus. i. Celox. cis. f. m. Liv.) ¶ — mexiriqueira. *Brigantin légere pour aller à la découverte.* (Catascopium. Cic. Navigium speculatorium. ii. Cæs.)

CARAVELÃO, f. m. Caravela grande. *Caravelle plus grande.* (Aphractus. i. f. m. Cic. Auriti veli lembus. i. f. m.)

CARAVELHA, f. f. Pequeno instrumento, com que se apertão as cordas da viola, ou de outro instrumento musical. *Cheville de luth, de tuorbe, de harpe, de clavesin, &c.* (Claviculus. i. f. m.)

CARAVINA, f. f. Especie de arma de fogo. *Carabine, sorte d'arme à feu.* (Sclopeti genus vulgò carabina.)

CARABINEIRO, f. m. Cavalleiro armado de carabina. *Carabin, carabinier, cavalier armé d'une carabine.* (Eques sclopetarius, *ou* Sclopeto armatus.)

CARAVONADA, f. f. Carne feita em talhadinhas postas a tostar sobre as brazas. *Carbonnade, grillade, viande dont on fait griller des tranches sur les charbons.* (Caro in prunis tosta.)

CARBANÇARA, f. f. v. Caravançará.

CARBUNCLO, *ou* CARBUNCULO, f. m. Pedra preciosa. *Escarboucle, pierre précieuse.* (Carbunculus. i. f. m. A. ad Heren.) ¶ Genero de chaga inflammada. *Petit ulcére enflammé, charbon de peste.* (Carbunculus. i. f. m. Cels.)

CARCAREJAR, v. n. Diz se das gallinhas. *Glousser: on dit des poules.* (Glocire. Colum.) ¶ O carcarejar das gallinhas. *Gloussement des poules.* (Glocitatio. onis. f. f. Col.)

CARCASSA, f. f. Especie de bomba composta de diversos arcos de ferro, que se lança com o morteiro. *Carcasse, sorte de bombe composée de différens cercles de fer, qu'on jette avec le mortier.* (Olla igniaria ferramentis varii generis referta.)

CARCERAGEM, f. f. A acção de encarcerar. *L'action de renfermer dans une prison.* (Inclusio. onis. f. f Cic.) ¶ Paga, que se dá ao carcereiro por haver estado no carcere. *L'argent qu'en donne au geolier.* (Merces carceris)

CARCERE, f. m. Cadêa, prizão. *Prison, geole, cachot.* (Carcer. eris. f. m. Cic.)

CARCEREIRO, f. m. Guarda do carcere. *Geolier,*

lier, celui qui a la garde des prisons, concierge d'une prison. (Carceris custos. dis.)

CARCOMA, *ou* CORCOMA, s. f. Podridão na madeira. *Vermoulure de bois, piqueure de ver dans le bois.* (Caries. ei. s. f. Colum.) v. Caruncho.

CARCOMER-SE, v. r. Comer-se, ou roer se da carcoma, *ou* caruncho. *Se vermoulir, se pourrir.* (Carie consenescere. Plin.)

CARCOMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Roido da carcoma, *ou* caruncho. *Vermoulu, mangé de vers, pourri.* (Cariosus. a. um. Cat.) ¶ Gastado do tempo, cheio de buracos. *Rongé, consumé, miné, dévoré.* (Exesus. a. um. Cic.) ¶ Arvore carcomida. *Arbre plein de trous.* (Arbor cava. Virg.)

CARDA, s. f. Instrumento de cardador. *Carde, peigne de cardeur.* (Carmen. nis. s. n. Lucr. Pecten ferreus, quo lana carminatur.)

CARDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Penteado com a carda. *Cardé, ée.* (Carminatus. a. um. Plin.) ¶ Lã cardada. *Laine cardée.* (Lana pectita. Colum.)

CARDADOR, s. v. m. O que carda lã. *Cardeur de laine.* (Carminator. oris. s. m. Qui lanam carminat.)

CARDADORA, s. v. f. A que carda lã. *Cardeuse, celle qui carde laine.* (Carminatrix. cis. s. f. Quæ lanam carminat.)

CARDADURA, s. f. A acção, e modo de cardar lã. *Cardement; l'action de carder la laine.* (Carminatio. onis. s. f. Plin.)

CARDAL, s. m. Lugar cheio de cardos. *Lieu plein de chardons.* (Locus carduis consitus. a. um.)

CARDAMO, *ou* CARDAMOMO, s. m. Planta. *Cardamome, plante: autrement, graine de paradis, malaguette.* (Cardamomum. i. s. n. Cels.)

CARDAR, v. a. Pentear a lã. *Carder la laine.* (Lanam carminare. Plin.) ¶ – as algibeiras, o dinheiro a alguem. (No s. f. e fam.) *Filouter, voler, dérober adroitement, attraper l'argent avec adresse, écorcher la bourse à quelqu'un.* (Suppilare. Surripere. Plaut.)

CARDEAL, s. m. Hum dos setenta Prelados, que fórmão o Sacro Collegio em Roma. *Cardinal, un des soixante, & dix Prélats qui composent le Sacré College.* (Cardinalis. is. s. m.) ¶ O Collegio dos Cardeaes. *Le College des Cardinaux.* (Sacrum Purpuratorum Patrum Collegium.) ¶ Passaro. *Cardinal, oiseau.* (Rubellio. onis. s. m. Plin.)

CARDEAL, adj. m. e f. Principal. *Cardinal, principal.* (Præcipuus. a. um. Cic.) ¶ As virtudes cardeaes. *Les vertus Cardinales.* (Cardinales virtutes.) ¶ Ventos cardeaes: i. h. que vem das quatro regiões do mundo. *Les vents cardinaux: ceux qui souflent des quatre régions du monde, ou des quatre principaux points de la sphere.* (Venti quatuor præcipui.) ¶ Numeros cardeaes. *Nombres cardinaux: ceux qui sont indéclinablee, & qui désignent une quantité sans marquer l'ordre.* (Numeri cardinales.)

CARDEALADO, s. m. A dignidade de Cardeal. *Cardinalat, dignité de Cardinal.* (Cardinalitia dignitas. Sacra purpura.)

CARDEIRO, s. m. Official, que faz, e vende cardas. *Cardier, ouvrier qui fait, & vend des cardes pour carder la laine.* (Pectinum ferreorum, quibus lana carminatur, artifex. cis.)

CARDADEIRA, s. f. v. Cardadora. Carda.

CARDEO, adj. m. EA. f. v. Denegrido. Livido.

CARDIACO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Bom para o coração. *Cardiaque, cordial, bon pour le cœur.* (Cordi utilis. e. adj.) ¶ (T. Anatomico.) Que pertence ao coração. *Cardiaque, qui appartient au cœur.* (Ad cor spectans. tis. adj.)

CARDIACOS, s. *ou* adj. m. pl. (T. Med.) Cordeaes, remedios, que fortificão o coração. *Cardiaques, cordiaux, rémedes qui fortifient le cœur.* (Medicamenta corroborantia, *ou* quæ in primis cordi auxiliantur.)

CARDIAGRAFIA, s. f. Parte da Anatomia, onde se descreve o coração. *Cardiagraphie, partie de l'Anatomie, qui a pour objet la description du cœur.* (Cardiagraphia. æ. s. f.)

CARDIALGIA, s. f. (T. Med.) Dor violenta do estomago, com nauseas, desfalecimento, e palpitação do coração. *Cardialgie, douleur violente d'estomac, avec des nausées, de défaillance, & palpitation de cœur.* (Cardialgia. æ. s. f.)

CARDIATOMIA, s. f. Parte da Anatomia, que indica o methodo de preparar, e de dissecar as differentes partes do coração. *Cardiatomie, partie de l'Anatomie, qui indique la maniere de préparer, & de disséquer les differentes parties du cœur.* (Cardiatomia. æ. s. f.)

CARDINAL, &c. v. Cardeal, &c.

CARDINHO, s. dim. m. Herva. *Chardonnet, petit chardon; herbe.* (Hæmorrhoidalis herba.)

CARDIOLOGIA, s. f. (T. Anat.) Parte da Somatologia, que trata das differentes partes do coração. *Cardiologie, partie de la Somatologie, qui traite des différentes parties du cœur.* (Cardialogie. æ. s. f.)

CARDO, s. m. Herva, que pica. *Chardon, herbe piquante.* (Carduus. i. s. m. Virg.) ¶ – manso. Hortaliça conhecida. *Carde, cardon, plante bonne à manger.* (Cinara. æ. Tener cinaræ caulis. is. s. m. Plin.) ¶ – santo: Planta. *Chardon bénit, plante.* (Atractylis. idis. s. f. Plin.) ¶ – morto, herva medicinal. *Seneçon, herbe medecinale.* (Senecio. onis. s. f. Plin.) ¶ – corredor, *ou* de cem cabeças. *Panicaut, chardon à cent têtes.* (Erynge. es. s. f. Plin.) ¶ – penteador. *Chardon Notre-Dame: c'est aussi une sorte d'epine blanche.* (Leucographis. idis. Dipsacus. i. s. m. Plin.) ¶ – pinto. *Carline, ou Chardonnette, plante.* (Chamæleon. onis. s. m. Plin.) ¶ – leiteiro. *Chardon blanc.* (Carduus lacteus.) ¶ – matacão. Herva, que tem bico como as alcachofras, e os cardos de Hespanha. *Chardon, herbe qui a des piquans, comme les artichaux, & les cardons d'Espagne.* (Chamæleon albus.)

CARDONA, s. f. Cidade, e Ducado de Hespanha em Catalunha *Cardona, petite Ville de Catalogne avec titre de Duché.* (Cardona. æ. s. f.)

CARDUÇA, s. f. Instrumento, com que se tira o pêlo dos pannos. *Chardon à carder, on s'en sert pour tirer le poil des draps.* (Carduus fullonum.)

CARDUÇADOR, s. m. Official, que prepara a lã com a carduça. *Cardeur, ouvrier qui carde la laine.* (Qui lanam carminat.)

CARDUME, s. m. Quantidade de peixes juntos. *Multitude, bandes, flotte, quantité de poissons.* (Piscium examen. nis. Plin.) ¶ (No s. f.) v. Multidão.

CAREAÇÃO, s. f. Caricia, attractivo. *Caresse, mi-*

mignardise, *attrait*, *allechement*. (Allectatio. onis. f. f. Quinct.)

CAREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Attrahido com affagos. *Attiré par careffes*. (Blanditiis allectus. a. um. Quinct.)

CAREADOR, f. v. m. O que carêa, convida com affagos. *Qui attire*, *qui engage par careffes*. (Allector. oris. f. m. Cic.)

CAREAR, v. a. Attrahir, convidar com affagos. *Attirer*, *charmer*, *tirer à foi*, *inviter*, *engager par careffes*. (Allectare. Cic.) ¶ — as vontades. i. h. Attrahir para fi os animos, e os affectos. *Se faire aimer de quelqu'un*, *gagner fon amitié*, *ou fa bienveillance*. (Allicere animos ad benevolentiam.) ¶ (T. Judicial.) Pôr hum com outro cara a cara. *Confronter un à un autre en fa préfence*. (In mutuum confpectum colloquiumque cogere.)

CARECER, v. n. Ter falta de alguma coufa. *Manquer*, *avoir faute*, *avoir befoin*, *être privé de* ... (Carere. Egere. Cic.)

CARECIDO, adj. part. m. DA. f. v. Falto. Deftituido. Neceffitado.

CAREIRO, adj. m. RA. f. Que vende caro. *Qui vend les chofes cher*, *à haut prix*. (Qui carè vendit.) ¶ Mulher muito careira nas fuas obras. *Ouvriere trop chere*. (Nimium pretiofa operaria.)

CARENCIA, f. f. Falta de coufa util, ou neceffaria. *Manquement*, *privation*, *défaut*, *indigence*, *difette*. (Defectus. ûs. f. m. Liv.)

CAREPA, f. f. Efpecie de cafpa miuda, que fe cria na cabeça, &c. *Craffe*, *ordure de la tête*. (Furfur. furis. f. m. Plin.) ¶ — da fruta. v. Lanugem.

CAREZA. v. Careftia.

CARESTIA, f. f. Preço fubido dos mantimentos. *Cherté*, *haut prix où font les chofes qui fe vendent*. (Annonæ caritas. Difficultas. tis. f. f. Cic.) ¶ Falta de qualquer coufa. *Difette*, *indigence*, *défaut*, *manque de quelque chofe*. (Penuria. æ. f. f. Cic)

CARETA, f. f. } v. { Máfcara.
CAREZA, f. f. } v. { Careftia.

CARGA, f. f. Pezo. *Charge*, *fardeau*, *poids*. (Onus. eris. f. n. Cic.) ¶ — de hum carro. i. h. carrada. *Charretée*, *la charge d'une charrette*, *une voie*. (Vehes. his. f. f. Col.) ¶ Navio de carga. *Vaiffeau de charge*. (Navis oneraria.) ¶ A quantidade de polvora, e de chumbo, &c. que fe mette em huma arma de fogo para fe difparar hum tiro. *Charge*, *ce qu'on met de poudre*, *& de plomb*, *&c. dans une arme à feu pour tirer un coup*. (Certus pulveris tormentarii, & plumbi modus.) ¶ Beftas de carga. *Bêtes de fomme*, *de charge*. (Jumenta farcinaria) ¶ (No f. f.) Penfão, officio, obrigação grave. *Charge*, *penfion*, *emploi confidérable*. (Onus. eris. f. n. Cic.) ¶ (T. Militar) Accommettimento, ataque, combate. *Charge*, *attaque*, *combat*. (Impreffio in hoftes. Varr.)

CARGO, f. m. Encargo, dignidade, occupação confideravel, magiftrado, officio. *Charge*, *emploi confidérable*, *dignité*, *magiftrature*. (Munus. eris. f. n. Dignitas. tis. f. f. Honor. oris. f. m. Cic.) ¶ Commifsão, incumbencia, ordem de fazer, ou dizer alguma coufa. *Charge*, *ordre*, *commiffion*, *foin qu'on donne de faire*, *ou de dire quelque chofe*. (Mandatum. i. f. n. Provincia. æ. f. f. Negotium. ii. f. n. Cic.) ¶ Dar a cargo. Encommendar, encarregar. *Donner charge à quelqu'un de quelque affaire*, *&c.* (Aliquid curæ alicujus demandare. Cic.) ¶ Encher feu cargo. *Remplir fa charge*, *s'en acquitter dignement*. (Munus publicum pro dignitate tueri, ac fuftinere. Cic) ¶ Condição, lei. *Condition*, *loi*. (Conditio. onis. f. f. Cic.) ¶ Com o cargo de que, &c. *A' cette condition*, *à la charge que* . . . (Sub ea conditione. Cic.) ¶ — de confciencia. *Charge*, *poids de confcience*. (Confcientiæ pondus. eris. Labes. is. f. f.) v. Encargo.

CARGOS, f. m. pl. Empregos publicos. *Charges*, *emplois publiques de l'Etat*. (Munia. orum. f. n. pl. Cic) ¶ Capitulos, que fe põem a hum Miniftro na refidencia de feu emprego. *Des crimes*, *des fautes dont on accufe un Magiftrat dans l'exercice de fon emploi*. (Quæ in rerum adminiftratione crimini objiciuntur.)

CARIA, f. f. Provincia da Afia Menor. *Carie*, *Province de l'Afie mineure* (Caria. æ. f. f.)

CARIBDE, f. f. v. Carybde.

CARICIA, f. f. Affago, meiguice, mimofa, e alegre demonftração de affecto. *Careffe*, *témoignage d'affection*, *d'une amitié tendre qu'on a pour une perfonne*, *flatteries*. (Blandities. ei. Blanditiæ. arum. f. f. Cic.)

CARIDADE, f. f. (T. Theolog.) Amor para com Deos, e para com o proximo. *Charité*, *amour de Dieu*, *& du prochain*. (Caritas. tis. f. f. Amor erga Deum, & adverfus homines.) ¶ Liberalidade, inclinação benefica. *Charité*, *libéralité*, *largeffe*, *penchant à faire du bient*, *humeur obligeante*. (Liberalitas. tis. Beneficentia. æ. f. f. Cic.) ¶ v. Efmola.

CARIDOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Caridofo. v.

CARIDOSO, adj. m. SA. f. Caritativo. *Charitable*, *qui a de la charité pour fon prochain*, *envers les pauvres*. (Chriftianâ caritate adverfus alios incenfus. a. um.)

CARIES, f. f. (T. Lat. e Medic) Moleftia dos offos, e dos dentes, que os corrompe, e come. *Carie*, *maladie des os*, *& des dents*, *qui les corrompt*, *& qui les mange*. (Caries. ei. f. f. Col.) ¶ Podridão da madeira, que he comida dos bichos. *Carie*, *pourriture du bois qui eft rongé par les vers*. (Caries. ei. f. f)

CARINHA, f. f. Cara pequena. *Petit vifage*. (Vulticulus. i. f. m. Cic.)

CARINHO, f. m. Caricia, demonftração de amor. *Careffe*, *amour*, *bienveillance*, *cajolerie*, *douceur*. (Blandimentum. i. f. n. Cic)

CARINHOSO, adj. m. SA. f. Affavel, que trata com carinho. *Careffant*, *attirant*, *doux*, *charmant*, *engageant*, *complaifant*. (Blandus. a. um. Cic.)

CARINTHIA, f. f. Provincia, e Ducado do Circulo de Auftria. *Carinthie*, *Province*, *& Duché d'Allemagne du Cercle d'Autriche*. (Carinthia. æ. f. f.)

CARISMA, *ou* CHARISMA, f. m. (T. Grego e Theolog) Graça, *ou* dom de graça. *Charifme*, *grace*, *fecours divin qui régarde la vie eternelle*, *&c.* (Charifma. tis. f. n.)

CARITATIVAMENTE, adv. Com caridade. *Charitablement*, *avec charité*. (Amicè. Amanter. Benevolè. adv. Cic.) ¶ Liberalmente. *Avec libéralité*. (Benignè, mirificè. adv. Cic.)

CARITATIVO, adj. m. VA. f. Caridofo, compadecido, mifericordiofo. *Charitable*, *miféricordieux*, *qui*

qui a de la charité pour son prochain, envers les pauvres. (Christianâ liberalitate insignis)

CARIZ DO CEO. (T. Maritimo.) v. Ceo.

CARLINA, s. f. Flor branca, ou negra de huma planta, cuja raiz he boa contra a peste. *Carline, ou Caroline, fleur blanche ou noire d'une plante dont la racine est estimée contre la peste.* (Carlina, *ou* Carolina. æ. f. f.)

CARLINGA, s. f. (T. de navio.) Pia, encaixo, ou covazinha, onde assenta o pé de hum masto. *Carlingue, ou Escarlingue, sorte d'emboiture, ou piece de bois sur laquelle porte le pied d'un mât.* (Histopus odis.)

CARMANHOLA, s. f. Cidade do Marquezado de Saluço nos Estados de Saboya. *Carmagnole, Ville du Marquisat de Salusse dans les Etats de Savoie.* (Carmaniola. æ.)

CARMANIA, s. f. Comarca vizinha dos Indios no Reino da Persia. *Carmanie, contrée voisine des Indes au Royaume de Perse.* (Carmania. æ. f. f.)

CARMEADO, &c. v. Cardado, &c.

CARMELITA, s. m. e f. Religioso, ou Religiosa da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo. *Carmelite, Religieux, ou Religieuse de l'Ordre de Notre-Dame, de la Montagne du Carmel.* (Carmelita. æ. f. m. e f.)

CARMELO, s. m. Monte da Palestina. *Carmel, montagne de la Palestine.* (Carmelus. i. f. m.)

CARMESIM, s. m. Côr, *ou* tinta encarnada, e viva. *Cramoisi, sorte de teinture d'un rouge plus foncé, beau & vif.* (Purpureus color vivus, & lucens.)

CARMESIM, adj. m. e f. Tinto em carmesim. *Cramoisi, ie, qui est teint en cramoisi.* (Carmesinus. a. um.) ¶ Estofo, Seda, Veludo carmesim. *Etoffe, Drap, Soie, Velours cramoisi d'un rouge beau, & vif.* (Pannus, &c. carmesinus. Horat.)

CARMIM, s. m. Droga de huma côr encarnada muito viva. *Carmin, drogue d'une couleur rouge fort vive.* (Minium factitium, & artefactum.)

CARMINATIVO, adj. m. VA. f. (T. Medic.) Bom contra as molestias flatulentas. *Carminatif, ive, bon contre les maladies venteuses.* (Carminativus. a. um. Carminans. tis. adj.)

CARNADURA, s. f. A qualidade da carne. *Charnure, la qualité de la chair.* (Caro. nis. f. f Cels.) ¶ Parte do corpo mais carnuda. *Parties les plus charnues, & les plus délicates du corps.* (Pulpamen. nis. f. n. Liv.)

CARNAGEM, s. f. Mortandade, matança violenta de muita gente. *Carnage, massacre, tuerie.* (Cædes. is. Internecio. onis. f. f. Cic.) ¶ Provisão de carnes. *Provision, abondance des viandes, des chairs.* (Carnium vis)

CARNAL, s. m. Tempo, em que se come carne. *Charnage, le tems où l'on mange de la chair, de la viande.* (Tempus, quo vesci carnibus licitum est)

CARNAL, adj. m. e f. De carne. *Charnel, de chair, qui concerne la chair, fait de chair.* (Carneus. a. um. Cornel. Gall.) ¶ Irmão carnal. *Frere de pere, & de mere.* (Germanus frater.) ¶ (No s. f) Sensual, voluptuoso, dado aos vicios da carne. *Charnel, sensuel, qui est de la chair, voluptueux, qui aime les plaisirs des sens.* (Libidinosus. Voluptatibus deditus. a. um.)

CARNALIDADE, s. f. Vicio da carne, sensualidade, luxuria. *Sensualité, attachement aux plaisirs de la chair, des sens.* (Fœda sensuum voluptas. tis.)

CARNALMENTE, adv. Libidinosamente, impuramente. *Charnellement, sensuellement, selon la chair.* (Libidinosè. Impurè. adv. Cic.)

CARNAVAL, *ou* CARNEVAL, s. m. Tempo destinado para os divertimentos antes da Quaresma. *Carnaval, temps destiné aux divertissemens avant le premier jour de Carême.* (Bacchanalia. ium. f. n. pl. Plaut.)

CARNAZ, s. m. Avesso. *Revers, la partie extérieure.* (Aversa, *ou* Inversa pars. tis. f. f.) ¶ A parte da carne. *Le coté de la chair.* (Pars carni adhærens. tis.)

CARNE, s. f. A carne dos animaes, que se mata para comer. *La chair des animaux qu'on tue pour manger.* (Caro. nis. f. f. Cic.) ¶ Bocadinho de carne. *Petit morceau de chair.* (Caruncula. æ. f. f. Cic.) ¶ — de carneiro, de porco, de boi, ou vacca. *Chair de mouton, de cochon, ou de porc, de bœuf.* (Arietina, suilla, *ou* porcina, bubula caro. nis. f. f.) ¶ — de fruta, &c. Tudo o que não he caroço, nem casca. *Chair des fruits, c'est ce qui en est bon, & qui n'en est pas le cœur ni la pelure, l'écorce, ni la coquille.* (Frugum caro. nis.) ¶ Parentesco muito chegado. *Parenté, proximité de sang.* (Consanguinitas. tis. f. f. Liv) ¶ v. Corpo: (como contrario do espirito.) ¶ (No s. f. e Moral.) Concupiscencia, sensualidade. *Concupiscence, sensualité.* (Libidines. num. f. f. pl. Cic.) ¶ Não ser nem carne, nem peixe. Prov. i. h. ser estolido, não ter prestimo para nada. *N'être ni chair ni poisson. c. à. d. N'être bon à rien.* (Pecus, & putida caro. Cic.)

CARNEIRA, s. f. Pelle de carneiro cortida, e preparada. *Basanne, peau de mouton préparée.* (Alúta. æ. f. f. Cæs.)

CARNEIRADA, s. f. (T. Collect. Rebanho de carneiros. *Un troupeau de moutons.* (Arietum grex. gis. f. m) ¶ Molestia epidemica. *Epidemie, epizootie.* (Contagio. onis. f. f. Cic)

CARNEIRO, s. m. O macho da ovelha. *Mouton, bélier, le mâle de la brebis.* (Aries. tis. f. m. Cic.) ¶ — castrado. *Mouton châtré, chaponé.* (Vervex. vécis. f. m. Cic.) ¶ Perna de carneiro. *Eclanche, ou gigot de mouton.* (Vervécis armus. i.) ¶ (T. Astron.) Aries: Hum dos doze Signos do Zodiaco. *Belier, le premier des douze Signes du Zodiac.* (Aries. tis. f. m.) ¶ Vaivem, máquina antiga de bater, e de picar os muros das Praças. *Machine de guerre qui étoit une grosse poutre, ayant une tête de belier de cuivre à un bout, avec quoi l'on battoit les murs d'une ville.* (Aries. tis. f. m. Cæs.) ¶ Lugar, onde se guardão os ossos dos defuntos. *Charnier, lieu auprès, ou autour des Eglises, à mettre les os des morts.* (Ossuarium. ii. f. n. Ulp) ¶ — marinho. Especie de peixe branco. *Mouton marin, espéce de poisson blanc.* (Aries marinus.)

CARNIÇA, s. f. Abundancia de carne. *Abondance de chair.* (Carnis copia. æ. f. f.)

CARNICEIRO, s. m. O que decepa, mata, esfola, e alimpa a rez dos debulhos, e corta carne no açougue. *Boucher, celui qui tue bœufs, veaux, & moutons, &c.* (Lanius. ii. f. m. Ter.)

CARNICEIRO, adj. m. RA f v. Cruel.

CARNICERIA, *ou* CARNIÇARIA, s. f. Lugar, onde se mata o gado. *Boucherie, écorcherie, lieu*

où

où l'on tue les animaux. (Laniarium. ii. f. n. Varr.) ¶ Açougue, talho, lugar onde se vende carne. *Boucherie, lieu où l'on vend la chair, étal de boucher.* (Laniena. æ. f. f. Plaut.) ¶ (No f. f.) Matança cruel. *Carnage, massacre, tuerie.* (Cædes. is. f. f. Cic. Occidio. onis. f. f. Liv.)

CARNIFICINA, f. f. (T. Lat.) Officio de algoz. *L'exercice, le métier de bourreau.* (Carnificina. æ. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) Matança, mortandade. *Carnage, tuerie, massacre.* (Internecio. onis. f. f. Cic.)

CARNIOLA, f. f. Ducado, e Provincia de Alemanha no Circulo de Austria. *Carniole, Duché, & Province d'Allemagne dans le Cercle d'Autriche.* (Carniola. æ. f. f.)

CARNIVORO, adj. m RA. f. Que come carne. (Diz-se dos animaes.) *Carnassier, qui se nourrit de chair crue, & qui en est fort avide.* (Carnivorus. a. um. Plin.) ¶ Que come muita carne. (Diz-se dos homens.) *Carnassier, qui mange beaucoup de chair.* (Carnivorus. a. um.)

CARNOSIDADE, f. f. Excrescencia de carne. *Carnosité, excroissance de chair.* (Caro excrescens. Scrib. Larg.)

CARNOSO, adj. m. SA. f. Que tem muita carne. *Charnu, ue, qui a beaucoup de chair, plein de chair.* (Carnosus. a. um. Plin.) ¶ Corpulento, que tem hum corpo bem refeito. *Bien nourri, qui a de la corpulence, un gros corps, un corps bien fourni.* (Corpulentus. a. um. Col.)

CARISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Caro. v.

CARISSIMO, adv. sup. Muito caro. *Trop cher.* (Carissimè. adv. sup. Cic.)

CARO, adv. Por alto preço. *Cher, cherement, à haut prix.* (Carè. adv. Cic.)

CARO, adj. m. RA. f. De grande preço. *Cher, précieux, qui coûte beaucoup, de grand prix.* (Carus. a. um. Cic.) ¶ Querido, estimado, de grande valor. *Cher, cheri, bien-aimé, favori, d'un grand prix.* (Carus. Jucundus. a. um. Cic.)

CAROATA, f. f. (T. Brasiliano.) v. Cardo silvestre.

CAROCHA, f. f. Ignominiosa mitra de papelão, que se põe na cabeça aos penitenciados da Inquisição. *Mitre de carton qu'on met sur la tête des sorciers.* (Probrosum ex charta diadema.)

CAROCHA, f. f. Bicho reptil todo negro, que róe os livros, &c. *Mite, vers qui ronge les livres, & les étoffes, &c.* (Blatta. æ. f. f. Hor.)

CAROÇO, f. m. Parte interior dura, e sólida das frutas. *Noyau dans certains fruits.* (Os. ossis. f. n. Suet.) ¶ — dentro da carne. v. Glandula.

CAROUCHA, f. f. Especie de escaravelho. *Escarbot, sorte d'insecte.* (Scarabæus bicornis.)

CARPEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desfeito. *Divisé, &c.* (Carptus. a. um.) v. Carmeado.

CARPEADOR, f. v. m. v. Carmeador.

CARPEADURA, f. f. &c. v. Carmeadura.

CARPEAR, v. a. Desfazer, separar com os dedos os nós da lã. *Séparer, diviser avec les doigts, filer les nœuds de la laine.* (Carpere lanam. Liv.)

CARPENTARIA, f. f. A arte, ou officio de carpinteiro. *Charpenterie, l'art de travailler en charpente.* (Materiatura. æ. f. f. Vitr. Materiata fabrica. Plin.) ¶ Obra de carpenteiro. *Charpente.* (Materiatio. onis. f. f. Vitruv.)

CARPENTEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. *Charpenté, ée.* (Dolatus. a. um. Cic.)

CARPENTEJAR, v. n. Trabalhar em madeira. *Charpenter, tailler, équarrir des pieces de bois avec la hache, mettre du bois en œuvre pour bâtir.* (Materiam, *ou* ligna dolare. Varr.)

CARPENTEIRO, f. m. Official, que trabalha em madeira. *Charpentier, artisan qui travaille en charpente.* (Faber lignarius. Liv.) ¶ — de carros, e de carretas. *Charron, artisan qui fait des trains de carrosses, de chariots, de charrettes, &c.* (Plaustrorum, carrorum, *ou* curruum faber. ri. f. m.)

CARPENTRAS, f. f. Cidade Episcopal, e Capital do Condado Venesino na Provença. *Carpentras, Ville Episcopale, & Capitale du Comté Venaissin dans la Provence.* (Carpentoracte. es.)

CARPIDEIRA, f. f. Choradeira, mulher que chorava por dinheiro nos funeraes. *Pleureuse d'enterrement, femme qu'on louoit pour pleurer aux funérailles.* (Præfica. æ. f. f. Plaut.)

CARPIR, v. a. v. Chorar.

CARPOBALSAMO, f. m. Fruto do balsamo. *Fruit de l'arbre du baume.* (Carpobalsamum. i. f. n.)

CARQUEJA, f. f. Mata rasteira cheia de espinhos, &c. *Buisson, touffe de petits bois remplie souvent de ronces, & d'épines.* (Polygonum montanum.)

CARRACA, f. f. Genero de navio redondo de combate. *Carraque, une sorte de grand vaisseau rond de combat.* (Navis amplissima, quam Carracam vocant.)

CARRAÇA, f. f. Bichinho do tamanho de huma lentilha. *Sorte de vermine.* (Vermis. is. f. m. Plin.)

CARRADA, f. f. A carga de hum carro. *Charretée, la charge d'une charrette.* (Vehes, *ou* vehis. is. f. f. Plin.)

CARRANCA, f. f. Semblante carregado. *Refrognement, air triste, sombre, chagrin, froncement du sourcil, mine, rechignement.* (Torvus vultus. Frontis contractio. onis. f. f. Supercilium. ii. f. n. Cic.) ¶ Fazer carranca. *Se rider le front.* (Contrahere vultum. Cic.) ¶ — do tempo. i. h. Ameaça de mão tempo. *Signe d'orage, de tempête, Ciel troublé, obscur, qui n'est point clair.* (Cœlum turbidum. Cic.) ¶ — por onde corre agua no chafariz. *Siphon avec un masque par où l'on fait couler l'eau.* (Persona. æ. f. f. Ulp.)

CARRANCUDO, adj. m. DA. f. Que tem o semblante carregado, trombudo, que faz carranca. *Qui a l'air sombre, qui est de mauvaise humeur, qui a un visage refrogné, mauvaise mine.* (Tetricus. Vultuosus. a. um. Cic.)

CARRANQUINHA, f. dim. f. Carranca pequena. *Petit visage refrogné.* (Vulticulus. i. f. m. Cic.)

CARRAPATO, f. m. Bichinho, que persegue o gado. *Tique, tiquet, petit insecte qui tourmente le bétail, & les chiens qui sont dans les bois.* (Ricinus. i. f. m. Col.)

CARRASCAL, f. m. Campo cheio de carrascos. *Lieu planté de yeuses.* (Campus aquifoliis horrens.)

CARRASCO, f. m. Genero de mato. *Houx, arbrisseau toujours verd, & dont les feuilles sont piquantes.* (Aquifolium ii. f. n. Plin.) ¶ (T. vulgar.)

Executor da justiça, algoz. *Bourreau, exécuteur de Justice.* (Carnifex. cis. f. m. e f. Cic.)

CARREGA, f. f. v. Carga.

CARREGAÇÃO, f. f. Carga de hum navio, as fazendas, que nelle se mettem. *Cargaison, la charge d'un vaisseau, les marchandises qu'on y met.* (Vectorii navigii onus. eris. f. n.)

CARREGADAMENTE, adv. De má mente, de má vontade, com máo modo. *A regret, à contre-cœur, contre son gré.* (Gravatè. Ægrè. adv. Cic.)

CARREGADAS, f. f. pl. Especie de jogo. v. Ozoria.

CARREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Opprimido com a carga de alguma cousa. *Chargé, accablé par la charge de quelque chose.* (Onustus a. um. Cic.) ¶ Comidas carregadas. i. h. que pezão no estomago. *Des viandes qui pesent dans l'estomac.* (Graves cibi.) ¶ Pistola, Espingarda carregada. *Pistolet chargé.* (Parvus sclopetus pulvere, & plumbo munitus.) ¶ Côr carregada. *Couleur chargée, foncée.* (Color pressus. a. um. Plin.) ¶ (No f. f.) Triste, melancolico. *Chagrin, triste, melancolique.* (Superciliosus. a. um. Liv.) ¶ Mostrar-se carregado no semblante. *Se rider le front.* (Contrahere vultum. Cic.)

CARREGADOR, f. v. m. O que faz a carregação das fazendas em hum navio. *Celui qui est chargé de la cargaison, de la charge d'un vaisseau.* (Qui merces ad vectorii navigii onus comparat.)

CARREGAMENTO, f. m. v. Carga. Carregação.

CARREGAR, v. a. Pôr alguma carga, ou pezo a huma pessoa, a hum animal. *Charger, mettre un fardeau sur une personne, sur une bête, &c.* (Hominem, jumentum re aliquâ onerare. Virg. Hor.) ¶ — alguem de honras, de louvores, de premios, &c. (No f. f.) *Charger, remplir, combler d'honneurs, de louanges, &c.* (Aliquem honoribus, laudibus, præmiis cumulare. Cic.) ¶ — o inimigo. (T. Milit.) Dar, ou cahir sobre elle com impeto. *Charger l'ennemi, donner sur l'ennemi, le battre.* (Impetum, ou Impressionem facere in hostes. Cic. Varr.) ¶ — alguem de alguma cousa. i. h. Dar-lhe a commissão de ... *Charger quelqu'un de .. &c. Lui donner la commission de, &c.* (Dare alicui negotium, ut, &c. Cic.) ¶ — huma arma de fogo. *Charger une arme à feu.* (Sclopo, ou Sclopeto pulverem ac plumbum indere.) ¶ — o semblante. v. Fazer carranca. ¶ — a mão. (No f. f.) Castigar com rigor. *Châtier, punir rigoureusement.* (Severè castigare. Cic.) ¶ Carregar-se, v. r. Pôr em si hum fardo. *Se charger, se mettre un fardeau sur la tête, sur les épaules, sur le dos.* (Onus in caput, in humeros tollere. Cic.) ¶ — de hum negocio. i. h. Encarregar-se, incumbir-se delle. *Se charger de quelque affaire.* (Subire negotium. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Enfadar-se.

CARREGO, f. m. v. Carga. ¶ — na cabeça. *Pesanteur de tête, fluxion, rhume qui rend la tête pesante.* (Gravedo. nis. f. f. Cic.)

CARREIRA, f. f. Lugar destinado para correr, &c. *Course, carriere, lieu où l'on court.* (Curriculum. Stadium. ii. f. n. Liv.) ¶ A acção de correr. *Course, cours.* (Cursus. ûs. f. m. Cic.) ¶ (No f. f) Duração da vida. *Le cours de la vie, sa durée.* (Vitæ spatium, ou curriculum. i. f. n. Cic.) ¶ — do Sol, de hum Astro. *Le cours, la course, le tour du Soleil, d'une étoile.* (Solis, ou sideris cursus. circuitus. ûs. f. m. Cic.) ¶ A' carreira. (Loc. adv.) Muito depressa. *A' la course, en courant, à la hâte, en hâte.* (Cursim. adv. Cic.) ¶ Barca da carreira. *Barque de transport.* (Lembus vectorius. Cymba trajectoria.)

CARREIRO, f. m. O que conduz o carro, &c. *Chartier, ou charretier, celui qui conduit la charrette.* (Plaustri ductor. ris. f. m. Jugarius. ii. f. m. Col.) ¶ Caminho de pé posto, ou estreito, por onde a gente anda a pé. *Sentier, chemin étroit.* (Semita. æ. f. f. Cic.)

CARRETA, f. f. Carro com rodas grandes como de seje *Charrette, chariot à deux roues.* (Carrus. i. f. m. Cæs.) ¶ — de huma peça de artilheria. Reparo. *Charrette d'un canon, le bois qui soutient le canon.* (Lignea compages tormentum sustinens.)

CARRETADA, f. f. Carrada, a carga de huma carreta. *Charretée, la charge d'une charrette.* (Plaustri onus. ris. Ovid.)

CARRETÃO, f. m. O que vive de acarretar varias cousas de huma parte para outra. *Celui qui n'a point d'autre métier pour gagner sa vie, que de faire quelque voiture avec sa charrette, qui voiture, voiturier, roulier.* (Qui carris, ou carrucis vecturam facit.)

CARRETAR, v. a. Acarretar, transportar em hum carro, ou carreta. *Charier, voiturer dans une charrette, ou dans un chariot.* (Carro, plaustro aliquid vehere, ou exportare.)

CARRETEIRO, f. m. O que governa o carro. *Charretier, ou chartier, qui mene une charrette, roulier.* (Carri, ou Plaustri ductor. oris. f. m.)

CARRETILHA, f. f. Rodinha de metal, com que se lavrão bolos, e outras obras de massa. *Petite roue de métail pour travailler les ouvrages de pâte.* (Rotula. æ. f. f.)

CARRETO, f. m. A acção de carretar, de levar, ou trazer alguma cousa. *Voiture, transport, l'action de voiturer.* (Vectatio. onis. f. f. Sen) ¶ Paga pelo transporte. *Voiture, port, transport, la paye, le salaire du voiturier, chariage.* (Vectura. æ. f. f. Plaut.)

CARRIÇO, f. m. Especie de junco, ou cana. *Sorte de roseau, qui croit aux étangs, glayeul, ou jonc sauvage.* (Carex. cis. f. f. Virg.) ¶ Lugar cheio de carriços. *Lieu plein de glayeul, ou jonc pointu, ou sauvage.* (Carrectum. i. f. n. Virg.)

CARRIL, f. m. Signal da roda de hum carro impresso no chão. *Orniere, trace profonde que font les roues des chariots, des carrosses, ou des charrettes, par où elles passent.* (Orbita. æ. f. f. Cic.)

CARRILHÃO, f. m. Toque de sinos a compasso, e com harmonia. *Carrillon, battement de cloches avec quelque sorte de mesure, & d'accord.* (Æris campani pulsus in numerum.) ¶ Os sinos do carrilhão. *Les cloches du carrillon.* (Æra campana, quæ modulatè pulsantur.) ¶ Tocar o carrilhão. *Carrillonner, sonner le carrillon.* (Æs campanum argutè, & modulatè pulsare. ¶ O que toca o carrilhão. *Carrillonneur.* (Pulsator æris campani.)

CARRILHO, f. m. Caminho, meio. *Chemin, moyen.* (Via. æ. f. f. Modus. i. f. m.) ¶ Comer a dous carrilhos. (Locução Prov.) Saber utilizar-se por dous modos, &c. *Manger des deux côtés, tirer d'un sac double mouture.* (Duabus sedibus sedêre.)

CA-

CARRINHO, s. dim. m. Carro pequeno, em que se ensinão os meninos a andar. *Petit chariot d'enfant pour aprendre à marcher.* (Curriculum. ii. s. n. Cic.) ¶ Pequena sege de duas rodas puxado por hum cavallo, &c. *Petite chaise à deux roues tirée par un cheval, &c.* (Cisium. ii. s. n. Cic.)

CARRITEL, s. m. v. Roldana.

CARRO, s. m. Carruagem de carga tirada por bois. *Chariot, char, charrette à deux roues.* (Carrus. i. s. m. Cæs. Currus. ûs. s. m. Cic.) ¶ — triunfal, ou do triunfo. *Chariot, ou char de triomphe.* (Currus triumphalis. Plin.)

CARROÇA, s. f. Carro comprido. *Un chariot.* (Currus. ûs. s. m. Cic.) ¶ v. Coche.

CARROCIM, s. dim. m. Coche pequeno. *Petit chariot.* (Parva rheda. æ. s. f. Cic.)

CARRUAGEM, s. f. Carroça, sege, liteira, coche, cadeira de mão. *Carrosse, char, chariot, litiére, chaise à porteur.* (Vehiculum. i. s. n. Rheda. æ. s. f. Cic.)

CARTA, s. f. Escrito, que se envia a pessoa ausente, missiva. *Lettre, missive.* (Epistola. æ. s. f. Litteræ. arum. s. f. Cic.) ¶ — de marear. Papel, em que se representa em plano todo o glóbo da terra, &c. *Carte marine, c'est une représentation, ou description des côtes, & des parages de la mer, pour connoître les routes, & régler les estimes.* (Marina tabula. æ. s. f.) ¶ Cartas de jogar. *Cartes à jouer.* (Folia lusoria, aleatoria.) ¶ — de pago. v. Recibo. ¶ — de A, B, C. v. Abecedario. ¶ — de seguro. v. Seguro. ¶ — de alforria. v. Alforria. ¶ — mandadeira. v. Missiva. ¶ — Geografica. *Carte de Géographie, ou Carte géographique.* (Tabula Geographica.) ¶ — citatoria. (T. Judicial.) *Action en justice.* (Dica. æ. s. f. Ter.) ¶ Baralhar as cartas. *Brouiller les cartes.* (Folia lusoria miscere.) (No s. fig.) Semear discordias, causar perturbação. *Semer des divisions, apporter du trouble.* (Dissidia serere. Cic.)

CARTAGENA, ou CARTHAGENA, s. f. Cidade, e porto de mar no Reino de Murcia. *Carthagene, Ville & port de mer du Royaume de Murcie.* (Nova Carthago. nis. s. f.)

CARTAMO, ou CARTHAMO, s. m. Asafrão bastardo. *Carthame, ou safran batard, plante.* (Carthamus, ou Crocus silvestris.)

CARTÃO, s. m. Papel forte, e grosso. *Carton, carte grosse, & forte.* (Densior, ou spissior charta. æ. s. f.) ¶ v. Quartão.

CARTAPACIO, s. m. Livro de mão, em que se escrevem varias cousas. *Brouillard, livre de memoires, & registre, qui sert de bordereau.* (Adversaria. orum. s. n. pl. Codex. cis. s. m. Cic.)

CARTAXO, s. m. Ave silvestre. *Petit oiseau sauvage.* (Avicula quæ prima excludit filios.)

CARTAZ, s. m. Papel, que se prega nas paredes, e portas para se dar alguma noticia ao público. *Edit, que l'on affiche aux portes, à une muraille, & en d'autres lieux, affiche, placard.* (Libellus publicè affixus.) ¶ v. Salvo conducto.

CARTEAR, v. a. (T. Maritimo.) Marcar nas cartas com o compasso as longitudes, e latitudes dos lugares. *Remarquer, observer avec le compas dans une carte marine les degrés de longitude, & de latitude.* (In tabula marina circini ductu explorare longitudines, & latitudines locorum.) ¶ Cartear-se, v. r. Escrever-se com alguem, escrever cartas de huma pessoa para outra. *S'entr'écrire.* (Vicissim, ou mutuò scribere.)

CARTEL, s. m. Escrito de desafio. *Cartel de défi.* (Scheda provocatoria.) ¶ Papel, que se prega nos lugares mais públicos para se noticiar alguma cousa. *Affiche, placard, que l'on met dans les lieux publics d'une Ville pour publier quelque chose.* (Libellus publicè affixus.) ¶ Convenção entre os Estados a respeito do resgate dos prizioneiros, durante a guerra. *Cartel pour l'échange des prisonniers faits en guerre, de part, & d'autre.* (Pacta conventa de commutandis captivis tempore belli.)

CARTEIRA, s. f. Gavéta, onde se guardão, e fechão as cartas. *Bureau, cassette, ou layette, armoire, où on gardent des lettres fermées à clef.* (Capsula epistolas sub clave continens.) ¶ Pastinha, em que se guardão papeis, cartas. *Porte lettre, petit porte-feuille pour lettres & papiers.* (Epistolaris theca. æ. s. f.)

CARTHAGINEZ, adj. m. NEZA. f. De Carthago. *Carthaginois, qui est de Carthage.* (Carthaginiensis. e.)

CARTHAGO, s. f. Cidade de Africa, inimiga emula de Roma. *Carthage, Ville d'Afrique.* (Carthago. nis. s. f.)

CARTILAGEM, s. f. (T. Anat.) Parte do corpo de huma natureza media entre nervos, e ossos. *Cartilage, partie du corps, d'une nature moyenne entre nerfs, & os.* (Cartilago. ginis. s. f. Cels.)

CARTILAGINOSO, adj. m. SA. f. Semelhante a cartilagem. *Cartilagineux, euse, qui tient du cartilage, & y ressemble.* (Cartilaginosus. a. um. Plin.)

CARTILHA, s. f. Abecedario, livrinho, por onde se aprende o alfabeto, &c. *Livret, tablette pour apprendre à lire, l'Abecé, l'alphabet d'une langue, &c.* (Tabella elementaria. Litterarum rudimenta.) ¶ — da doutrina Christã. Livrinho, onde se ensinão os rudimentos da Religião, Catecismo. *Catéchisme, petit livre qui contient la Doctrine Chrétienne.* (Doctrinæ Christianæ libellus. i. s. m.)

CARTINHA, s. dim. f. Carta pequena. *Petite lettre, billet.* (Epistolium. ii. s. n. Cat.)

CARTORARIO, s. m. Guarda do cartorio. *Archiviste, celui qui garde les archives; chartrier, le garde du trésor des chartres.* (Tabulario præpositus.)

CARTORIO, s. m. Archivo, tombo, lugar, onde se guardão papeis, titulos, &c. *Archives, chartrier, trésor, chambre, où l'on garde les titres, les papiers, les chartres d'une maison, les regîstres publics, &c.* (Tabularium. ii. s. n. Cic.)

CARTUJO, s. m. } v. { Cartuxo.
CARTULARIO, s. m. } v. { Cartorario.

CARTUXA, s. f. Mosteiro de Cartuxos. *Chartreuse, Couvent de Chartreux.* (Carthusianorum Monasterium.)

CARTUXEIRA, s. f. Caixa, onde o soldado guarda os cartuxos. *Porte cartouche, serre cartouche, cartouchier, petit coffre où le soldat met ses cartouches.* (Theca ad servanda sulphurati pulveris infundibula.)

CARTUXO, s. m. Religioso da Cartuxa, de S. Bruno. *Chartreux, Religieux de la Chartreuse, de S. Bruno.* (Carthusianus. i. s. m.)

CARTUXO, s. m. Canudo de papel. *Cartouche, rouleau de papier.* (Chartaceus tubus.) ¶ A carga inteira de huma arma de fogo, de huma peça de artilheria. *Cartouche, la charge entiere d'une arme à feu, charge pour le canon composée de clous, des balles de mousquet, & de petites pieces de fer, le tout enveloppé dans du carton.* (Scruta ferrea, minuti globi,

bi, clavuli, cet. spissiori chartâ involuti ad bellica tormenta farcienda.) ¶ — de polvora. *Cartouche de poudre.* (Nitrati pulveris infundibulum. i. s. n.)

CARVALHAL, s. m. Lugar cheio de carvalhos, mato de carvalhos. *Une chenaye, un bois planté de chênes.* (Quercetum. i. s. n. Hor.)

CARVALHIÇA, s. f. Arbusto rasteiro do mato. *Chamédrée, ou germandrée, arbrisseau.* (Chamædrys. yos. s. f. Plin.)

CARVALHINHA, s. f. Planta. v. Carvalhiça.

CARVALHO, s. m. Arvore. *Chêne, sorte de grand arbre, qui porte le gland.* (Quercus. ûs. s. f. Cic.) ¶ — cerquinho. Especie de carvalho muito rijo. *Le rouvre, espéce de chêne plus dur.* (Robur. oris. s. n. Cic.)

CARVÃO, s. m. Cepa, ou sobro meio queimado para tornar a arder. *Charbon noir, ou braise éteinte.* (Carbo. nis. s. m. Cic.)

CARVÃOZINHO, s. dim. m. Carvão pequeno. *Petit charbon.* (Carbunculus. i. s. m. A. ad Heren.)

CARUNCHO, s. m. Bicho, que róe a madeira, podridão da madeira. *Vermoulure, pourriture de bois.* (Caries. ei. s. f. Col.)

CARUNCHOSO, adj. m. SA. f. Roido do caruncho. *Carié, pourri, vermoulu, rongé.* (Cariosus. a. um. Col.)

CARUNCULA, s. f. (T. Cirurgico.) Bocadinho de carne. *Caroncule, petit morceau de chair.* (Caruncula. æ. s. f. Cels.)

CARVOEIRA, s. f. Lugar, onde se recolhe o carvão. *Charbonniére.* (Carbonum receptaculum. i. s. n.) ¶ Lugar, onde se faz o carvão. *Charbonniere, lieu où l'on fait le charbon.* (Carbonaria fornax. cis. s. f.)

CARVOEIRO, s. m. O que faz, ou vende carvão. *Charbonnier, ouvrier qui fait & vend le charbon dans les bois.* (Carbonarius. ii. s. m. Plin.)

CARYBDES, ou CARIBDES, s. f. Voragem grande no mar de Messina defronte de Sicilia. *Carybde, à présent Galofaro, gouffre dangereux dans la mer de Sicile, près de Messine.* (Charybdis. dis. s. f. Plin.) ¶ Evitar Carybdes, e cahir em Scilla. (Loc. Prov.) Evitar hum perigo menor, e cahir em outro maior. *Eviter Caribde, & tomber en Scylla: c'est éviter un péril, & tomber dans un autre.* (Evitata Charybdi incidere in Scyllam.)

CARYOFILLATA, s. f. Planta, cuja raiz cheira como o cravo da India. *Plante, dont les racines donnent une odeur semblable au clou de girofle.* (Caryophillata. æ. s. f.)

CAS

CASA, s. f. Habitação, morada, residencia. *Maison, logis, habitation, logement, bâtiment fait pour y loger soit à la ville, ou à la campagne.* (Domus. ûs. Ædes. ium. s. f. Tectum. i. s. n. Cic.) ¶ Parte do edificio. v. Aposento. Sala. Quarto. Camara. ¶ Familia, pessoas de que consta huma casa. *Maison, la famille, tout le domestique.* (Familia. æ. Domus. ûs. s. f. Cic.) ¶ Em casa. *A la maison, dans la maison.* (Domi. Cic. In domo. Ter.) ¶ Geração, raça, familia. *Maison, race.* (Genus. ris. s. n. Familia. æ. s. f. Cic.) ¶ — de esgrima. v. Esgrima. ¶ — de campo, ou de recreio. *Maison de plaisance à la Campagne.* (Villa. æ. s. f. Domus ad jucunditatem voluptatemque constructa.) ¶ — do botão. *Boutonniére, petite fente dans laquelle on passe les boutons.* (Fissura cui globulus inditur.) ¶ — de jogo. *Academie, maison où l'on donne publiquement à jouer.* (Domus publica ad ludendum, ou ludi.) ¶ Fazer huma boa casa. i. h. Ajuntar riquezas. *Faire une bonne maison: amasser du bien.* (Facere rem. Hor.)

CASACA, s. f. Genero de vestido com mangas, e grandes abas. *Juste-au-corps, espéce de vêtement d'homme.* (Sagum. i. s. n. Chlamys. dis. s. f. Cic.) ¶ Voltar a casaca. (No s. fig.) Mudar de partido, deixando o que seguia. *Se rebeller, se révolter, changer de parti, trahir le parti.* (Ab aliquo deficere. Cic.) v. Desertar. (Fallando-se dos soldados.)

CASACÃO, s. m. Genero de casaca mais larga. *Surtout, vetement plus large que juste-au-corps avec des manches.* (Sagum largius, ou laxius.)

CASADA, adj. e s. f. Mulher, mãi de familia. *La femme, l'épouse, la mariée.* (Conjux. gis. Mater familias. s. f. Cic.)

CASADO, adj. e s. m. Homem, pai de familia. *Le mari, l'époux, le marié.* (Conjux. gis. Maritus. i. s. m. Cic.)

CASADO, adj. e part. pass. m. DA. f. Unido pelo Sacramento do matrimonio. *Marié, ée.* (Matrimonio junctus. a. um. Liv.) ¶ — de pouco, ou noivo. *Un nouveau marié.* (Novus maritus. Ter.) ¶ — de novo, de pouco. i. h. noiva. *Une nouvelle mariée.* (Nova nupta.) ¶ Junto, prezo, ligado. *Uni, lié, attaché.* (Junctus. a. um. T. Liv.)

CASADOURO, adj. m. RA. f. Que tem idade de casar. *Mariable, en âge d'être marié, d'être mariée, &c.* (Nuptiis idoneus. idonea. Sponsæ maturus. Marito matura.) ¶ Menina, moça casadoura. i. h. Nubil. *Fille mariable, nubile.* (Puella nubilis. Cic.)

CASAL, s. m. Casa no campo com terras de pão. *Métairie, héritage en la campagne, fonds de terre, domaine, maison de campagne.* (Prædium. ii. s. n. Cic.) ¶ Duas cousas da mesma especie. *Une paire, une couple, deux choses de même espece.* (Par. ris. s. n. Cic.)

CASALINHO, s. dim. m. Casal pequeno. *Petit héritage en la campagne, petit fonds de terre.* (Prædiolum. i. s. n. Cic.)

CASAMATA, s. f. (T. de Fortificação.) Cava, lugar sobterraneo, para defender a cortina, &c. *Casemate, cave, ou lieu voûté sous terre, pour défendre la courtine, & les fossés.* (Ima crypta, ad latera propugnaculorum.) ¶ Baluarte com casamatas. *Bastion casematé, où il y a des casemates.* (Propugnaculum munitum cryptis.)

CASAMENTEIRO, adj. e s. m. RA. f. Medianeiro, medianeira de casamentos. *Marieur, marieuse, celui, celle qui menage un mariage.* (Conjugiorum internuncius, ii. interpres. etis.)

CASAMENTO, s. m. Matrimonio, hum dos sete Sacramentos da Igreja. *Mariage, un des Sacrement de l'Eglise Catholique.* (Matrimonium. Conjugium. ii. s. n. Cic.)

CASAR, v. a. Ajuntar, unir pelo matrimonio. *Marier, joindre, unir par mariage.* (Maritare. Suet. Aliquem matrimonio cum aliqua conjungere.) ¶ Casar, receber, administrar o Sacramento do matrimonio. *Marier, administrer le Sacrement de mariage.* (Sponsum ac desponsam matrimonio ritè conjungere.) ¶ Casar-se, v. r. Receber-se com huma mulher. *Se marier, prendre femme.* (Uxorem ducere. Cic.) ¶ Receber-se com hum homem. *Se marier, pren-*

prendre mari. (Alicui, ou cum aliquo nubere. Cic.) ¶ Ter grande desejo de se casar. *Avoir grande envie de se marier.* (Ardescere in nuptias. Tac. (Fallando-se do homem.) Nupturire. Plin.)

CASCA, s. f. A parte exterior da arvore que a cobre. *Ecorce d'un arbre, c'est la peau dure, & épaisse qui couvre le bois de l'arbre.* (Cortex. cis. s. m. Liber. bri. s. m. Cic.) ¶ — dos melões, de certos frutos. *Ecorce des melons, de certains fruits.* (Cortex. cis.) ¶ — delgada das uvas, &c. *La peau des raisins, &c.* (Cutis. is. s. f. Plin.) ¶ — de ovo. *Coquille, coque de l'œuf.* (Ovi putamen. nis. s. n. Cic.)

CASCAES. s. f. Villa de Portugal na Costa da barra de Lisboa. *Ville de Portugal.* (Cascale. is s. n.)

CASCABULHO, s. m. O casulo da pevide, bolota, &c. *Petite peau, ou la bourse de la semence, graine, pepin.* (Seminis folliculus, ou tegumentum. i. s. n.) ¶ v. Cascalho.

CASCADA, s. f. Quéda d'agua de lugar alto, e escarpado. *Cascade, chûte d'eau qui tombe naturellement du haut d'un rocher, ou d'une montagne, ou pratiquée par artifice.* (Aqua desiliens ex alto. Plin. Cataracta. æ. s. f. Vitr.)

CASCALHO, s. m. Lascas, rachas, que saltárão dos marmores, e outras pedras ao lavrar. *Eclats, ou blocailles de marbre, copeau, recoupe.* (Assula. æ. s. f. Vitr.) ¶ Aréa grossa, ou terra misturada com pedrinhas. *Gros sable, greve, gravier.* (Glarea. æ. s. f. Cic.)

CASCALHUDO, adj. m. DA. f. Cheio de cascalho. *Couvert, ou plein de gravier.* (Glareosus. a. um. Colum.)

CASCAR, v. n. (T. vulgar) v. Dar pancadas.

CASCAVEL, s. m. Bolinha de metal oca, e furada com hum bocadinho de ferro dentro para tinnir. *Sonnette ronde, grelot.* (Tinnula æris cavi bulla. æ.)

CASCO, s. m. Craneo da cabeça. *Crâne, os de la tête.* (Capitis cœlum. i. s. n. Plin.) ¶ — do pé, ou da mão de cavallo. *La corne, le sabot du pié de cheval.* (Ungula. æ. s. f. Col.) ¶ — de marisco. v. Concha. ¶ — de navio. A quilha com os costados, e fundo que entra na agua. *La carene, la quille, le fond d'un vaisseau, ou d'un navire.* (Carina. æ. s. f. Cic.) ¶ — de ferro. Arma de ferro de cubrir a cabeça. v. Capacete. ¶ — de cebolla. *Pelure d'oignon.* (Cepa. æ. s. f. Plin.) ¶ Cascos. (No s. f.) v. Cabeça; Juizo.

CASCUDO, adj. m. DA. f. Que tem casca grossa. *Couvert d'écailles.* (Crustatus. a. um. Plin.)

CASEIRA, s. f. Mulher do caseiro, que tem casas arrendadas. *Fermiére, metayére, femme du fermier.* (Villica. æ. s. f. Col.) ¶ Mulher, que vive em casal alheio. *Locataire.* (Inquilina. æ. s. f. Cic.)

CASEIRO, s. m. Rendeiro, homem rustico, que vive em casal alheio. *Fermier, metayer.* (Villicus. i. s. m. Cic.) ¶ O que vive em casa de aluguer. *Locataire d'une maison, qui demeure dans une maison qu'il tient à loyer.* (Inquilinus. i. s. m. Cic.)

CASEIRO, adj. m. RA. f. Domestico, de casa. *Domestique, qui est de la maison.* (Domesticus. a. um. Cic.) ¶ Amigo de estar em casa, ocioso. *Casanier, qui demeure en repos au logis à ne rien faire.* (Desidiosus. a. um. Otii amans. tis. adj. Cic.) ¶ Homem caseiro. i. h. Que nunca sahe fóra. *Un homme qui demeure toujours au logis s'en sortir.* (Umbraticus homo.)

CASIA, s. f. (T. Latino) v. Canela.

CASINHA, s. dim. f. Casa pequena. *Petite maison, maisonnette.* (Domuncula. æ. s. f. Vitr.) ¶ — dos livros na estante. *Lieu, compartiment, séparation dans une armoire de livres.* (Loculamentum. i. s. n. Col.) ¶ — de pombos, ou do pombal. *Nid, boulin, ou trou à pigeons.* (Loculus. i. s. m. Hor.)

CASO, s. m. Acontecimento, cousa que casualmente succede. *Cas, accident, aventure, evenement, conjencture, occasion, affaire, anecdote, histoire.* (Casus. ûs. s. m. Cic.) ¶ Por caso fortuito. i. h. Casualmente. *Par cas fortuit, par hazard.* (Casu. abl. Fortuitò. adv. Cic.) ¶ — de consciencia. *Cas de conscience.* (Res ad mores, ou ad conscientiam pertinens.) ¶ Estimação, apreço. *Cas, prix, estime.* (Æstimatio. onis. s. f. Pretium. ii. s. n. Cic.) ¶ Não faz caso de alguma cousa, de alguem. *Ne fait nul cas, nul état d'une chose, de quelqu'un.* (Aliquid, ou aliquem habere nullo numero. Cic.) ¶ (T. Gram.) Nominativo, genitivo, &c. *Cas, nominatif, génitif, &c.* (Casus. ûs. Cic.) ¶ (T. For.) Crime; delicto, &c. *Cas, méchante action, crime.* (Crimen. his. Delictum. i. s. n. Cic.)

CASPA, s. f. Immundicia, que com o pente se tira da cabeça. *Crasse, ordure de tête, & du corps.* (Furfur. uris. s. m. Plin.)

CASPIO, adj. m. (Mar) Grande lago da Asia. *Mer Caspienne, ou Caspie, c'est un grand lac de l'Asie.* (Mare Caspium.)

CASQUEJAR, v. n. (T. de Alveitar) v. Cicatrizar.

CASQUETE, s. m. Especie de barrete de couro, &c. que se traz debaixo do chapeo. *Calote, espéce de bonnet qu'on porte sous le chapeau.* (Cudon, ou Cudo. onis. s. m. Sil. Ital.)

CASQUILHAR, v. n. Affectar com ostentação muito aceio nos vestidos. *Affecter avec empressement, & ostentation la propreté dans ses habits.* (Nimiam in vestibus munditiem ostentare. Plaut.)

CASQUILHERIA, CASQUILHICE, s. f. Vaidade nos vestidos, ostentação no trajar. *Vanité, ostentation dans ses habits.* (Circulatoria in vestibus jactatio. onis. s. f.)

CASQUILHO, adj. m. LHA. f. Desvanecido nos trajos, nos vestidos. *Enflé de vanité, qui se vente dans ses habits, qui affecte avec empressement, & ostentation la propreté des habits.* (Mundulus. a. um. Circulatoriam jactationem affectans. tis. adj.)

CASQUINHA, s. dim. f. Cascazinha, casca delgada. *Petite, mince, ou légere écorce.* (Corticula. æ. s. f. Cic.) ¶ Talhada de cidra, cortida em salmoura, e cuberta de assucar. *Ecorce de citron, espece de confiture.* (Mali citrei corticis frustum, muria maceratum, & saccharo conditum.)

CASSAR, v. a. &c. v. Abrogar. Annullar.

CASSAROLA, s. f. Vasilha de cobre, prato covo. *Casserole, plat de cuivre fort profond, à petit bord.* (Ænea paropsis. dis. s. f.)

CASSIOPEA, s. f. (T. Astron.) Constellação celeste de muitas estrellas na parte Boreal do Ceo. *Cassiopée, Constellation de l'hémisphére Septentrional.* (Cassiopeia. æ. s. f. Cic.)

CASSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) v. Annullado.

CASSOVIA, s. f. Cidade de Hungria superior. *Cassovie, Ville de la haute Hongrie.* (Cassovia. æ. s. f.)

CASSOULA, ou CAÇOULA, s. f. Vaso de perfumes, cheirador. *Cassolette, vase à parfums.* (Authepla odoraria. Acerra. æ. s. f. Cic.)

CASSOLEUTA, s. f. v. Escorva.

CASTA, s. f. Geração, linhagem. *Race, caste, lignée, lignage, extraction, famille, parenté.* (Stirps. pis. s. m. e f. Genus. ris. s. n. Cic.) ¶ Genero, especie. *Genre, espece.* (Genus. ris. s. n. Cic.)

CASTALIA, s. f. Fonte dedicada a Apollo, e às Musas na Focis, Provincia da Acaia, em o monte Parnasso. *Castalie, fontaine de la Phocide, dediée à Apollon, & aux Muses.* (Castalia. æ. s. f.)

CASTAMENTE, adv. Com castidade, honestamente. *Chastement, d'une maniere chaste, avec chasteté.* (Castè. Purè. adv. Cic.)

CASTANHA, s. f. Fruto do castanheiro. *Châtaigne, fruit du châtaignier.* (Castanea. æ. s. f. Virg.) ¶ — pilada. *Châtaigne seche.* (Castanea igne tosta) ¶ — rebordã. i. h. brava, de castanheiro não enxertado. *Châtaigne sauvage.* (Castanea popularis, & coactiva.) ¶ De côr de castanha. v. Castanho. ¶ — d'agua. Planta aquatica, cujo fruto he semelhante á castanha. *Châtaigne d'eau, plante aquatique.* (Castanea aquatica.)

CASTANHAL, s. m. Souto de castanheiros, lugar plantado de castanheiros. *Châtaigneraie, lieu planté de châtaigniers.* (Castanetum. i. s. n. Col.)

CASTANHEIRO, s. m. Arvore, que dá castanhas. *Châtaignier, arbre qui porte les châtaignes.* (Castanea. æ. s. f. Plin.)

CASTANHETAS, s. f. pl. Instrumento, que se mette nos dedos, e se tóca para acompanhar á dança. *Castagnettes, instrument, cliquettes.* (Crumatis. s. n. Mart.) ¶ Dar castanhetas com os dedos. *Craqueter, faire du bruit, retentir avec les doigts.* (Concrepare digitis. Cic.)

CASTANHO, adj. m. NHA. f. De côr de castanha. *Châtain, de couleur de châtaigne.* (Ex rutilo nigrescens.) ¶ Cabellos castanhos. *Cheveux châtains.* (Capilli ravi. Hor.) ¶ Cavallo castanho. *Cheval bai, châtain, de couleur de rouge brun.* (Spadix. cis. s. m. A. Gell.)

CASTEL-BRANCO, s. m. Cidade Episcopal de Portugal na Provincia da Beira. *Ville de Portugal avec un Evêché dans la Province de la Beira.* (Albicastrum. i.)

CASTEL-DURANTE, s. m. Cidade de Italia no Ducado de Urbino no Estado Ecclesiastico. *Castel-durant, Ville du Duché d'Urbin.* (Castellum-Durantis.)

CASTEL-GANDOLFO, s. m. Villa de Italia na Campanha de Roma. *Castel-gandolfe, Bourg d'Italie dans la Campagne de Rome.* (Castrum-Gandulphi.)

CASTELLINHO, s. dim. m. Castello pequeno. *Chastellet, petit château.* (Parvum castellum. i.)

CASTELLO, s. f. Fortaleza, praça fortificada. *Château fortifié, forteresse, citadelle, fort.* (Castrum. Castellum. i. s. n. Cic.) ¶ — da poppa. (T. Nautico.) Tudo o que se levanta do mastro grande á ré sobre a cuberta. *Acastilage, château de poupe, d'arriere.* (Summa pars puppis.) ¶ — de proa. (T. Nautico.) Tudo o que se levanta da cuberta do convez para a proa. *Château de proue, d'avant du vaisseau.* (Summa pars proræ.) ¶ Fazer castellos de vento, no ar, em Hespanha. (Loc. Prov.) Forjar quimeras, projectos no ar. *Bâtir, ou faire des châteaux en Espagne: c. à d. Forger des chimeres, faire des desseins en l'air.* (Habere inanes cogitationes. Cic.)

CASTELLO-MELHOR, s. m. Villa de Portugal na Provincia da Beira. *Bourg de Portugal dans la Beira.* (Castellum-Melius.)

CASTELLO-DE-VIDE, s. m. Villa de Portugal no Alem-Tejo. *Bourg, ou petite Ville de Portugal dans l'Alem-Tejo.* (Castellum-Vidense, ou de Vide.)

CASTIÇAL, s. m. Instrumento, onde se mette a véla para allumiar. *Chandelier, où l'on met la chandelle pour éclairer.* (Candelabrum. i. s. n. Cic.)

CASTIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Propagado. *Multiplié, ée.* (Propagatus. a. um.)

CASTIÇAR, v. n. Propagar, fazer casta: (fallando se dos animaes.) *Multiplier, étendre, prolonger sa race, couvrir.* (Genus propagare. Lucr.)

CASTIÇO, adj. m. ÇA. f. De boa casta. *Bon, vigoureux, de bonne race.* (Generosus. a. um. Col.) ¶ Cavallo castiço, pai de egoas. *Un étalon, cheval entier pour couvrir les cavales.* (Emissarius equus.)

CASTIDADE, s. f. Pureza, virtude opposta á sensualidade. *Chasteté, pureté, vertu.* (Castitas. tis. s. f. Pudor. oris. s. m. Cic.)

CASTIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Punido. *Châtié, ée, puni, corrigé.* (Castigatus. a. um.) ¶ Emendado: (fallando-se dos escritos.) *Corrigé.* (Correctus. a. um. Cic.)

CASTIGADOR, s. v. m. O que castiga. *Celui qui châtie, qui punit.* (Castigator. oris. s. m. Liv.)

CASTIGADORA, s. v. f. A que castiga. *Celle qui châtie, qui punit.* (Vindex. cis. s. f.)

CASTIGAR, v. a. Punir o delinquente. *Châtier, punir, corriger quelqu'un qui a failli, lui faire souffrir la peine qu'il mérite.* (Aliquem castigare, punire. Cic.) ¶ (No s. f.) Corrigir, emendar: (fallando-se dos escritos.) *Châtier, corriger, polir.* (Aliquod opus emendare, polire, limare. Cic.)

CASTIGO, s. m. Punição, pena, a acção de castigar. *Châtiment, la peine dont on punit, punition.* (Pœna. æ. s. f. Castigatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Emenda, correcção. *Correction.* (Animadversio. onis. s. f. Cic.)

CASTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Casto. v.

CASTO, adj. m. TA. f. Que observa castidade. *Chaste, pudique, pur, irréprochable, modeste.* (Castus. Purus. a. um. Cic.) ¶ Linguagem casta. *Langage pur.* (Sermo purus.)

CASTOR, s. m. Animal anfibio. *Castor, bievre, animal amphibie.* (Castor. oris. Fiber. bri. s. m. Plin.) ¶ — e Pollux. Metéoro igneo que apparece algumas vezes no mar. *Castor, & Pollux, metéore igné qui paroît quelque fois dans la mer, les feux de Saint-Elme.* (Castor. oris. & Pollux. cis.)

CASTOREO, s. m. Unguento composto do licor, que está encerrado nos testiculos de castor. *Castorée, ou Castoreum, médicament composé de la liqueur, qui est enfermée dans les bourses, ou testicules du Castor.* (Castoreum. ei. s. n. Lucr.)

CASTRAMETAÇÃO, s. f. (T. Milit.) A arte

te de acampar dos antigos. *Castramétation, l'art de camper des anciens, l'action de tracer son camp.* (Castrametatio, onis. f. f. ou Castrorum metatio. onis. f. f. Cic.)

CASTRAÇÃO, f. f. (T. Cirurg.) Operação, pela qual se castra hum homem, hum animal. *Castration, opération par laquelle on châtre un homme, un animal.* (Castratio. onis. f. f. Col.)

CASTRADO, adj. e f. m. DA. f. Capado, &c. *Castrat, châtré.* (Castratus, a. um. Cic.)

CASTRAR, v. a. Capar. *Châtrer.* (Castrare. Plin.) ¶ — colmeas. Crestallas. *Ne laisser dans les ruches que ce qu'il faut de miel pour la nourriture des abeilles, recolter le miel, netoier les ruches.* (Castrare alvearia. Col.)

CASTRENSE, adj. m. e f. (T. Lat.) Do campo. *Castrense, de camp, qui concerne le camp.* (Castrensis, adj. m. e f. fe. n. Cic.) ¶ Bens castrenses. (T. Jurid.) *Ce qu'on amasse, ce qu'on gagne à la guerre pour s'entretenir.* (Peculium castrense. Pomp.) ¶ Coroa castrense. Coroa, que os Romanos davão ao soldado, que entrou primeiro no campo inimigo. *La couronne castrense, &c.* (Castrensis corona. Fest.)

CASTRES, f. f. Cidade Episcopal na Provincia de Languedoc. *Castres, Ville Episcopale de Languedoc.* (Castrum Albiensium.)

CASTRO, f. m. Ducado soberano em Italia, que o Papa possue. *Castro, Duché souverain de l'Italie que le Pape possède.* (Castrensis Ducatus.)

CASUAL, adj. m. e f. Fortuito, que succede acaso. *Casuel, elle, fortuit, accidentel, qui peut arriver ou n'arriver pas, hasardeux, fragile.* (Fortuitus. a. um. Cic.)

CASUALIDADE, f. f. (T. Didact.) O que está fundado sobre o caso fortuito. *Casualité, ce qui est fondé sur le cas fortuit, qui n'a rien de certain ni d'assuré.* (Fortuitus eventus. ûs. Plin.)

CASUALMENTE, adv. Acaso, fortuitamente, accidentalmente. *Casuellement, par hasard, fortuitement, d'une maniere fortuite.* (Fortuitò. adv. Casu: ablat. Cic.)

CASUISTA, f. m. Theologo, que ensina, ou explica os casos de consciencia. *Casuiste, Théologien, qui entend, sait, & explique, ou enseigne les cas de conscience.* (Moralis theologus. i.)

CASULA, f. f. Planeta, veste Sacerdotal. *Chasuble, vêtement sacré, que le Prêtre porte sur l'aube, à l'Autel.* (Planeta. Casula. æ. f. f.) (Palavras consagradas para esta accepção.)

CASULO, f. m. Pellezinha, bolsinho, casca que cobre, e contém em si a substancia de alguns frutos da terra, &c. *La peau qui couvre un grain de bled, un grain d'orge.* (Gluma. æ. f. f. Varr.)

C A T

CATA. (Termo, que se usa nesta frase.) Andar em cata de alguma cousa. *Fureter par tout, rechercher avec soin.* (Aliquid perquirere, rimari.)

CATACHRESE, ou CATACHRESIS, f. f. (T. Filologico) Metafora, que consiste no abuso de hum termo, v. g. Eurus per Siculas equitavit undas. *Catachrese, espece de métaphore, qui consiste dans l'abus d'un terme.* (Catachresis. is. f. f.)

CATACUMBAS, f. f. pl. Lugares subterraneos, onde os primeiros Christãos enterravão os corpos dos Martyres no tempo das perseguições. *Catacombes, lieux sous terre, où l'on mettoit les corps des Martyres durant les persécutions.* (Catacumbæ. arum. f. f. pl.) ¶ Grutas subterraneas, ou pedreiras, donde se tirava a pedra, e a area. *Grottes souterraines, ou carrieres d'où l'on tiroit la pierre, & le sable, &c.* (Lapicidinæ. arum. f. f. pl. Cic.)

CATADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Buscado.

CATADURA, f. f. Aspecto, semblante. *Aspect, vue, regard.* (Aspectus. ûs. f. m. Cic.) ¶ — má. *Regard affreux, menaçant, farouche.* (Torvus, ou trux aspectus. ûs Cic.) ¶ v. Humor. Genio.

CATADUPAS, ou CATARATAS, f. f. pl. Quedas d'agua com grande ruido. *Catadupes, cataracte, chûte d'eau avec grand bruit.* (Cataracta, ou Cataractes. æ. f. f. Vitr. Plin.) ¶ — do Nilo. Lugares, onde suas aguas se precipitão a prumo do alto de huma montanha da Ethiopia. *Catadupes du Nil, lieux où ses eaux se précipitent à plomb du haut d'une montagne d'Ethiopie.* (Catadupa. orum. f. n. pl.)

CATAFRACTA, f. m. Couraça, cota de malha. *Cuirasse, cotte de maille.* (Cataphracta. æ. f. f. Veg.)

CATAFRACTO, f. ou adj. m. Soldado armado de ponto em branco. *Cataphracte, soldat armé de toutes pièces, de pied en cap, équipé en guerre.* (Cataphractus, a. um. Sallust.)

CATAGMATICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Consolidante, proprio para soldar os ossos quebrados, &c. *Catagmatique, propre à souder les os cassés, &c.* (Catagmaticus. a. um.)

CATALECTICO, adj. m. (T. de Prosodia.) Verso catalectico, a que falta no fim huma syllaba. *Catalecte, vers à qui il manque une syllabe à la fin.* (Catalecticus versus.)

CATALEPSIA, f. f. (T. Med.) Enfermidade, que faz ficar de repente immovel, com a respiração livre. *Catalepsie, maladie où l'on reste immobile, avec la respiration libre.* (Catalepsis. sis. f. f.)

CATALEPTICO, adj. m. CA. f. Accommettido da catalepsia. *Cataleptique, qui est attaqué de la catalepsie.* (Catalepticus. a. um.)

CATALOGO, f. m. Lista, rol. *Catalogue, liste, denombrement, rôle.* (Index. cis. f. m. Cic.)

CATALOTICO, f. m. (T. Cirurg.) Remedio para tirar as marcas das cicatrizes. *Catalotique, remede pour dissiper les marques grossieres des cicatrices qui paroissent sur la peau.* (Catalóticum. i. f. n.)

CATALUNHA, f. f. Provincia, e Principado de Hespanha. *Catalogne, Province, & Principauté d'Espagne.* (Catalania, ou Gothalania. æ. f. f.)

CATANA, f. f. Espada larga. v. Alfange. Terçado.

CATANIA, f. f. Cidade Episcopal de Sicilia. *Catania, Ville Episcopale de Sicile.* (Catania. æ. f. f.)

CATAPEREIRO, f. m. Arvorezinha, que nasce nos matos, e pomares das raizes das pereiras. *Petit poirier sauvage.* (Pirus silvatica, ou silvestris.)

CATAPHRACTO, f. m. v. Catafracto.

CATAPLASMA, f. f. (T. Med.) Especie de medicamento externo. *Cataplasme, un médicament externe.* (Cataplasma. atis. f. n. Plin.)

CATAPULTA, f. f. Maquina de guerra, com que os antigos arrojavão grossos dardos. *Catapulte, machine de guerre dont les Anciens se servoient pour lancer des javelots, & des traits d'une grosseur extraordinaire.* (Catapulta. æ. f. f. Cæs.)

CATAR, v. a. v. Bufcar. ¶ — a cabeça. *Chercher dans la tête les poux pour les tuer.* (Pedes eligere. Varr.)

CATARATA, *ou* CATARACTA, f. f. Cahida, falto d'agua, que fe defpenha com grande força, e ruido. *Cataracte, chûte d'eau avec grand bruit.* (Cataractes. æ. f. f. Plin.) ¶ (T. Med.) Humor, que fe ajunta fobre o cryftallino, e tendo o feito opaco, efcurece a vifta, ou a faz perder de todo. *Cataracte, humeur qui s'amaffe fur le cryftallin, & qui l'ayant rendu opaque, obfcurcit la vue.* (Oculi fuffufio. onis. f. f. Celf.)

CATARRAL, adj. m. e f. (T. Med.) Procedido do catarro. *Qui provient d'un catarre.* (Rheumaticus. a. um. Plin.) ¶ Febre catarral. *Fievre de catarre, ou de fluxion.* (Febris, quæ a diftillationibus manavit.)

CATARRO, f. m. (T. Med.) Fluxão, diftillação de humores fleumaticos, que defcem da cabeça. *Catarre, fluxion, diftillation des humeurs de la tête.* (Diftillatio. onis. Epiphora. æ. f. f. Celf.)

CATARROSO, adj. m. SA. f. Sujeito a catarros. *Catarreux, eufe, fujet aux catarres.* (Epiphorá laborans. tis. adj.)

CATASTA, f. f. Lugar de huma praça pública de Roma, onde fe expunhão os efcravos á venda. *Lieu dans la place publique à Rome où l'on expofoit les efclaves pour les vendre.* (Catafta. æ. f. f. Suet.) ¶ Cancella, ou grade de páos atraveffados, onde fe mettião os mefmos efcravos. *Barreaux de bois, où l'on enfermoit les efclaves, &c.* (Catafta. æ.) ¶ (T. de Hiftoria Eccléfiaftica.) Efpécie de cavallete, em que fe atormentavão os Martyres. *Catafta, chevalet pour tourmenter les Martyrs.* (Catafta. æ. f. f.)

CATASTASE, f. f. (T. de Poefia.) Acto da Comedia, ou Tragedia, em que o nó da Fabula eftá na fua maior força. *Cataftafe, acte d'une Piece de Théâtre, où le nœud de la Fable eft dans toute fa force.* (Cataftafis. is. f. f.)

CATASTROFE, *ou* CATASTROPHE, f. f. O ultimo, e principal fucceffo de huma Tragedia, &c. *Cataftrophe, le dernier, & principal événement d'une Tragédie.* (Cataftrophe. es. f. f) ¶ (No f. f.) Mudança da fortuna em contrario. *Cataftrophe, une fin malheureufe.* (Exitus triftis, & exitialis. Cic.)

CATEDRAL, f. f. &c. v. Cathedral, &c.

CATECHISTA, *ou* CATEQUISTA, f. m. O que enfina o Catecifmo. *Catéchifte, celui qui enfeigne, qui fait le catéchifme.* (Elementorum doctrinæ Chriftianæ explicator. oris. f. m)

CATECHISTICO, adj. m. CA. f. v. Catequiftico.

CATECHUMENO, *ou* CATECUMENO, adj. e f. m. NA. f. Que fe inftrue nos Myfterios da Fé para receber o Baptifmo. *Catéchumene, qui fe fait inftruire des myfteres de la Foi pour le difpofer au Baptême.* (Catechumenus. a. um. Qui Chriftianæ Religionis myfteriis eruditur.)

CATECISMO, f. m. Inftrucção fobre os Principios, e os Myfterios da Fé. *Catéchifme, inftruction fur les Principes, & les Myfteres de la Foi.* (Catechifmus. i. f. m. Elementorum Chriftianæ doctrinæ traditio. onis. f. f.) ¶ O livro da doutrina, e inftrucção Chriftã. *Catéchifme, petit livre qui contient la doctrine, & inftruction chrétienne.* (Doctrinæ Chriftianæ libellus. i. f. m.)

CATEGORIA, f. f. (T. Logico.) Efpecie de claffe, em que fe arranjão muitas coufas de differentes efpecies, mais que no mefmo genero. *Catégorie, &c.* (Categoria. æ. f. f.) ¶ (No f. f.) Eftado, ordem, &c. *Catégorie, ordre, état, condition des perfonnes, &c.* (Ordo. nis. f. m. Cic.) ¶ Ser da mefma categoria. i. h. do mefmo caracter. *Etre de même catégorie. c. à. d. être de même caracter, avoir les mêmes mœurs.* (Effe ejufdem fafciæ. Petr.)

CATEGORICAMENTE, adv. A propofito, fegundo a razão. *Catégoriquement, à propos, felon la raifon, pertinemment, d'une maniere précife, comme il faut.* (Convenienter. Liv. Congruenter. adv. Cic.)

CATEGORICO, adj. m. CA. f. Que eftá na ordem, que he a propofito, fegundo a razão. *Catégorique, qui eft dans l'ordre, fuivant la raifon, & à propos.* (Conveniens. Congruens. entis. adj. Cic.)

CATEQUISTO, adj. m. CA. f. Em fórma de Catecifmo, que he por perguntas, e refpoftas. *Catéchiftique, en forme de Catéchifme, qui eft par demandes, & par réponfes.* (Catechifmi ordinem fervans.)

CATEQUIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inftruido nos Myfterios da Fé. *Catéchifé, ée* (Elementis doctrinæ Chriftianæ imbutus. a. um)

CATEQUIZANTE, adj. v. Catequifta.

CATERVA, f. f. (T. Lat.) Companhia de gente de guerra, multidão de peffoas juntas em hum lugar. *Multitude, foule, troupe de gens, grande affemblée du peuple, bande de foldats.* (Caterva. æ. f. f. Cic.) ¶ — de paffaros. v. Bando.

CATHARTICO, adj. m. CA. f. (T. Med. e Pharmac.) Purgativo. *Cathartique, purgatif.* (Catharticus. a. um.)

CATHEQUESI, *ou* CATHEQUESIS, f. f. (T. Grego) Inftrucção de viva voz. *Catéchefis, inftruction de vive voix.* (Catechefis. is. f. f.)

CATHEDRAL, adj. m. e f. (Ufa-fe nefta frafe) Igreja cathedral. A Igreja principal, onde o Bifpo tem a fua Cadeira, a Sé. *Eglife Cathédrale.* (Templum, in quo eft Epifcopi fedes.) ¶ A Cathedral. (Em f. abfoluto, ufado como fubftantivo. f.) *La Cathedrale.* (Cathedralis Ecclefia.)

CATHEDRATICO, f. m. Profeffor, que tem cadeira pública de Theologia, de Filofofia, &c. *Cathédratique, Profeffeur, Lecteur qui lit en chaire.* (Cathedraticus Theologus, Philofophus, &c.)

CATHERETICO, adj. m. CA. f. (T. Pharmac) Corrofivo, que róe, e confome as carnes efponjofas, &c. *Cathérétique, qui ronge, & confume les chairs fongueufes, & baveufes des plaies, &c.* (Cathereticus. a. um.)

CATHETERISMO, f. m. (T. Cirurg.) Operação de tirar a urina da bexiga. *Cathétérifme, opération de Chirurgie, par le moyen de laquelle on tire l'urine de la veffie, &c.* (Catheterifmus. i. f. m.)

CATHOLICÃO, f. m. (T. Pharmaceutico) Remedio proprio para todo o genero de enfermidades. *Catholicon, remede compofé de plufieurs fortes d'ingrédiens, & qui eft propre à toutes fortes de maladies.* (Catholicon, *ou* Catholicum medicamentum. i. f. n.)

CATHOLICAMENTE, adv. Em conformidade da Fé da Igreja Catholica. *Catholiquement, conformément à la Foi de l'Eglife Catholique.* (Piè, & catholicè. Catholico more.)

CATHOLICISMO, f. m. Communhão, *ou* Reli-

ligião Catholica. *Catholicisme, Communion, ou Religion Catholique.* (Fides Catholica.)

CATHOLICO, adj. m. CA. f. (T. Greg.) Universal, que está derramado por toda a parte. *Catholique, universel, qui est répandu par-tout.* (Catholicus. a. um) ¶ A Igreja, a Fé Catholica. *L'Eglise, la Foi Catholique.* (Ecclesia, ou Fides Catholica.) ¶ Sua Mageftade Catholica. O Rei Catholico. O de Hespanha. *Sa Majesté Catholique, le Roi Catholique, le Roi d'Espagne.* (Rex Catholicus.)

CATHOLICO, f. m. CA. f. Homem, mulher que professa a Fé, e Religião Catholica. *Catholique, celui, ou celle qui est dans la générale, & véritable créance.* (Qui, ou quæ fidem Catholicam profitetur.)

CATIMPLORA. v. Cantimplora.

CATIVA, f. f. Mulher escrava. *Une esclave, une captive.* (Serva. æ. f. f. Plin.)

CATIVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto em cativeiro. *Captivé, assujetti.* (In servitutem abductus. a. um.)

CATIVAR, v. a. Fazer escravo. *Captiver, rendre captif, assujettir dans l'esclavage.* (Aliquem in servitutem mittere, adducere. Liv. Cic.) ¶ — a benevolencia, o espirito de alguem. (No f. fig.) Fazer-se senhor, grangear a sua benevolencia, &c. *Captiver la bienveillance, l'esprit de quelqu'un. Se rendre maitre de sa bienveillance, de son esprit.* (Alicujus benevolentiam arctè sibi devincire. Cic.) ¶ Cativar-se, v. r. Sujeitar-se á servidão, ao cativeiro. *Se captiver, s'assujettir, s'attacher.* (Dari in servitutem ad aliquem. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Obrigar-se.

CATIVEIRO, f. m. Escravidão, servidão, sujeição. *Captivité, esclavage, servitude, grande sujétion.* (Captivitas. tis. Servitus. tis. f. f. Cic. Plin.) ¶ (No f. f.) Sujeição grande. *Captivité, grande sujétion.* (Servitus. tis. f. f.)

CATIVO, adj. m. VA. f. Prizioneiro de guerra, prezo, apanhado pelos piratas. *Captif, ive, pris en guerre, ou par les corsaires, qui a été fait esclave à la guerre.* (Captivus. a. um. Cic.) ¶ Alma, razão cativa. (No f. fig.) *Ame, raison captive.* (Ratio servituti obnoxia.) ¶ Ter cativo. i. h. Ter em huma extrema sujeição. *Tenir captif, tenir dans une extrême contrainte, dans une extrême sujétion.* (Arctè & contentè habere. Severiori disciplinâ coercere.) ¶ Foreiro. *Sujet à quelque redevance, qui doit un droit, qui dépend d'autrui.* (Servus. a. um. Cic.)

CATOPTRICA, f. f. Huma das partes da Optica, que explica os effeitos da reflexão da luz. *Catoptrique, une des parties de l'optique, qui explique les effets de la réflexion de la lumiere.* (Catoptrica. æ. f. f.)

CATOPTROMANCIA, f. f. Especie de advinhação por hum espelho. *Catoptromancie, espece de divination dans laquelle on emploie un miroir.* (Catoptromantia. æ. f. f.)

CATORZE. v. Quatorze.

CATRE, f. m. Leito pequeno. *Petit lit.* (Parvus lectulus.)

C A V

CAVA, f. f. Lugar alguma cousa fundo, onde se ajuntão as aguas. *Creux, fosse, mare où l'eau de la pluye s'amasse.* (Lacuna. æ. f. f. Virg.) ¶ v. Charco. ¶ Cavadura, a acção de cavar. *L'action de creuser, de faire des fosses, ou fossés.* (Fossio. onis. f. f. Cic.) ¶ — de huma fortaleza. v. Fosso. ¶ — primeira das vinhas. *Remuement de la terre avec la houe, premiere façon qu'on donne à la vigne.* (Pastinatio. onis. f. f. Col.) ¶ — segunda das vinhas. *Seconde façon qu'on donne à la vigne* (Repastinatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Veia cava. (T. Anat.) *Cave, veine cavé.* (Vena cava. æ.)

CAVACADO, adj. part. paff. m. DA. f. Esburacado, feito em cavacos. *Brisé par éclats, par morceaux.* (Assulosè fractus. a. um.)

CAVACAR, v. a. Fazer cavacos, esburacar, *Rompre par éclats, briser par copeaux, casser, mettre en morceaux.* (Assulas facere. Plaut.) ¶ Fazer cova esgaravatando. *Creuser, caver, faire un creux.* (Cavare. Virg.)

CAVACO, f. m. Fragmento da madeira, tirado com a enxó. *Copeau, éclat de bois.* (Assula. æ. f. f. Plaut.) ¶ Em cavacos. *Par éclats, par copeaux, par morceaux.* (Assulatim ou Assulosè. adv. Plaut.)

CAVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Excavado. *Cavé, creusé, &c.* (Cavatus. Fossus. a. um. Cic.) ¶ — a modo de cano. *Cannelé, fait en forme de canal.* (Alveolatus. a. um. Vitr.) ¶ Campo cavado. *Morceau de terre labourée, fossoyée avec la houe.* (Pastinatum. i. f. n. Col.) ¶ Olhos cavados. i. h. encovados. *Yeux enfoncés.* (Cavati oculi. Lucr.)

CAVADOR, f. v. m. O que cava, ou faz cavidades no páo, na pedra, &c. *Celui qui creuse, qui cave, qui fait un trou dans le bois, dans la pierre.* (Cavator. oris. f. m. Plin.) ¶ — de enxada, da terra. *Fossoyeur, bêcheur.* (Fossor. oris. f. m. Hor.) ¶ — dos poços. Poceiro. *Ouvrier qui fait des puits, mineur.* (Putearius. ii. f. m. Plin.)

CAVADURA, f. f. Acção de fazer cavidades no páo, &c. excavação. *Cavité, creux, l'action de caver.* (Cavatio. onis. f. f. Varr.) ¶ — da terra. *L'action de fouir la terre, de faire des fosses, des fossés.* (Fossio. onis. f. f. Cic.)

CAVALÃO-NEGRAL, f. m. Peixe do mar. *Poisson de mer, un jeune thon.* (Pelamis. idis. f. f. Plin.)

CAVALGADA, f. f. Cavalleiros soberbamente vestidos, e montados em formosos cavallos, com riqueza ajaezados, &c. *Cavalcade, cavalliers habillés superbement, & montés sur de beaux chevaux magnifiquement enharnachés, &c., marche de gens à cheval, avec ordre, pompe, & cérémonie.* (Equitatio. onis. f. f. Plin.) ¶ Gente de cavallo, que sahe a fazer hostilidades no campo inimigo. *Irruption de la cavalerie.* (Equitatûs in hostiles agros eruptio. onis. f. f.) v. Correria.

CAVALGADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Cavalgar. v.

CAVALGADURA, f. f. Besta de sella, em que anda o cavalleiro. *Monture, toute bête qui sert à porter un homme.* (Equus. i. f. m. Cic. Jumentum. i. f. n. Gell.)

CAVALGAR, v. a. e n. Montar a cavallo. *Monter à cheval, monter un cheval.* (Equum conscendere. Liv.) ¶ (No f. f.) Levantar-se ás maiores. v. Ensoberbecer-se. ¶ — huma peça de artilheria. i. h. Pôr a peça na sua carreta. *Monter un canon.* (Tormentum bellicum in ligneo sustentaculo ponere.)

CAVALHEIRO, f. m. v. Cavalleiro.

CAVALHERIÇA, f. f. v. Cavallariça.

CAVALLA, f. f. Peixe do mar. *Maquereau, poisson de mer.* (Scomber. bri. f. m. Plaut.)

CAVALLAR, adj. m. e f. De cavallo, de egoa. *De cheval, de cavale.* (Equinus. a. um. Cic.) ¶ Bestas cavallares. *Haras.* (Equinum pecus. Varr.)

CAVALLARIA, ſ. f. (T. collectivo.) Gente, ſoldados de cavallo. *Cavalerie, ſoldats à cheval.* (Equites. tum. ſ. m. pl. Cæſ.) ¶ General da cavalleria. *Le Général de la cavalerie.* (Equitum magiſter. tri. Cic.) ¶ Ordem, *ou* dignidade militar. *Ordre, dignité, rang des chevaliers.* (Equitum, *ou* Equeſter ordo.) ¶ Livros de cavalleria. v. Novella.

CAVALLARIÇA, ſ. f. Eſtribaria dos cavallos. *Ecurie, étable.* (Equile. is. ſ. n. Varr.)

CAVALLARIÇO, ſ. m. v. Eſtribeiro.

CAVALLEIRO, ſ. m. Homem, que anda a cavallo. *Cavalier, homme à cheval, homme de cheval.* (Eques. tis. ſ. m. Cic.) ¶ O que he de alguma Ordem Militar. *Chevalier, homme de l'Ordre des Chevaliers.* (Eques. tis. ſ. m. Cic. Ordinis equeſtris vir.) ¶ — de linhagem. v. Fidalgo. ¶ (T. de fortificação.) Poſto levantado no baluarte para bater a ſalvo o inimigo. *Rempart, boulevart plus haut, terraſſe.* (Agger editior.) ¶ Eſtar a cavalleiro. i. h. Eſtar ſobranceiro, em lugar eminente. *S'élever, paroître au-deſſus, menacer, être prêt à fondre ſur.* (Imminere. Cic.) ¶ — andante. *Chevalier errant.* (Eques errabundus.)

CAVALLEIROSAMENTE, adv. A' maneira de cavalleiro, fidalgamente. *A' la maniére des chevaliers.* (Comiter. Eleganter. adv. Cic.)

CAVALLEIROSO, adj. m. SA. f. v. Nobre. Fidalgo.

CAVALLERIA, ſ. f. v. Cavallaria.

CAVALLETE, ſ. m. Máquina, em que ſe dá tratos. *Chevalet, ſur lequel on donne la torture, inſtrument de ſupplice.* (Equuleus. ei. ſ. m. Cic.) ¶ Armação feita de regras de madeira, em que os Pintores ſuſtentão o panno, que pintão. *Chevalet, inſtrument de bois, ſur lequel les Peintres poſent, & appuient leurs tableaux pour y travailler.* (Fulcrum, quo ſuſtinentur pictorum tabulæ.) ¶ — de viola, &c. *Chevalet des inſtrumens de muſique pour en ſoûtenir les cordes.* (Fulcimentum. i. ſ. n. Plaut.)

CAVALLINHA, ſ. f. Planta. *Queue de cheval, herbe prêle, plante.* (Equiſetum. i. ſ. n. Plin.)

CAVALLINHO, ſ. dim. m. Cavallo pequeno. *Un poulain, un petit cheval, un bidet, jeune cheval.* (Equulus. i. ſ. m. Cic.)

CAVALLO, ſ. m. Animal quadrupede, que rincha. *Cheval, animal qui hennit.* (Equus. i. ſ. m. Cic.) ¶ Coma do cavallo. v. Coma. ¶ — anão. *Petit cheval, un petit bidet.* (Pumilus equus. Mannus. i. ſ. m. Hor.) ¶ — de alugier. *Cheval qu'on loue, qu'on tient à louage.* (Equus meritorius.) ¶ — rijo da boca, *ou* rebellão. *Cheval qui eſt fort en bouche.* (Equus refractarius, *ou* oris indomiti.) ¶ — capado. *Un cheval hongre.* (Cantherius. ii. ſ. m. Cic.) ¶ — eſpantadiço. *Cheval craintif, timide.* (Meticuloſus, & reſtitans equus. Cic.) ¶ — caſtiço. v. Caſtiço. ¶ Manada de cavallos. *Haras.* (Equitium. ii. ſ. n. Ulp.) ¶ Montar a cavallo. v. Cavalgar. ¶ Andar, Eſtar a cavallo. *Aller, Etre à cheval.* (Equitare. In equo ſedere. Cic.) ¶ Metter, *ou* Pôr eſporas ao cavallo. v. Eſpora. ¶ Soldado de cavallo. *Cavalier, ſoldat à cheval.* (Eques. tis. ſ. m. Cic.) ¶ Gente, Tropas de cavallo. v. Cavalleria. ¶ — marinho. *Cheval marin.* (Hippopotamus. i. ſ. m. Plin.) ¶ — de friza. (T. de fortificação.) Maquina de guerra. *Hériſſon.* (Ericius. ii. ſ. m. Cæſ.) ¶ Febre de cavallo. i. h. ardente. *Une fievre de cheval.* c. à. d. *ardente.* (Gravior febris. Celſ.) ¶ Lingua de cavallo. *Biſſingue, plante.* (Hippogloſſa. æ. ſ. f. Plin.) ¶ — de Barbaria. *Un Barbe.* (Equus Punicus. Cic.) ¶ v. Tumor.

CAVANEJO, ſ. m. } v. { Ceſto.
CAVAQUINHO, ſ. dim. m. } v. { Cavaco.

CAVAR, v. a. Ir rompendo a terra com a enxada. *Caver, creuſer, rendre creux.* (Cavare. Liv. Fodere humum. Virg.) ¶ — os olhos a alguem. i. h. arrancallos. *Arracher, crever les yeux à quelqu'un.* (Effodere alicui oculos. Cic.)

C A U

CAUÇÃO, ſ. f. Fiança, ſegurança que ſe dá, ou toma por alguma couſa. *Caution, aſſurance qu'on donne, ou qu'on prend pour quelque choſe.* (Cautio. onis. ſ. f. Satiſdatum. i. ſ. n. Cic.) ¶ Fiador, abonador, o que fica por outro. *Caution, répondant, garant.* (Præs. dis. Sponſor. oris. ſ. m. Cic.) ¶ v. Cautela.

CAUCASO, ſ. m. Famoſo monte de Mingrelia, *ou* Colchos. *Caucaſe, fameuſe montagne de la Mingrelie, ou Colchide.* (Caucaſus. i. ſ. m. Cic.)

CAUDA, ſ. f. Rabo do animal. *Queue de l'animal.* (Cauda. æ. ſ. f. Cic.) ¶ — da veſtidura. *Longue queue d'une robe.* (Syrma. tis. ſ. n. Juv.) ¶ — do Cometa. v. Cometa.

CAUDAL, adj. m. e f. v. Caudaloſo.

CAUDALOSO, adj. m. SA. f. Que leva muita agua. *Très-profond, qui fait un grand torrent, qui roule ſes eaux avec grand bruit.* (Immenſus. Magnus. Profundus. a. um. Cic.) ¶ Rio caudaloſo. *Fleuve large, & profond, une grande riviere.* (Flumen rapidum.)

CAUDATARIO, ſ. m. O que levanta a cauda ao Papa, a hum Cardeal, a hum Biſpo, &c. *Caudataire, celui qui porte la queue au Pape, à un Cardinal, à un Evêque.* (Pontifici, &c. à ſuſtinendo ſyrmate. Servus a ſyrmate.)

CAUDEL, ſ. m. Intendente da caudelaria. *Intendant, celui qui eſt commis d'un haras.* (Equitii præfectus. i. ſ. m.) ¶ — Mór. Supremo Intendente das caudelarias. *Le Grand Intendant de tous les haras.* (Summus equitiorum præfectus. i.)

CAUDELAR, v. a. v. Capitanear.

CAUDELARIA, ſ. f. Lugar, em que eſtão as egoas com ſeus garanhões. *Haras, lieu ou l'on reſerve les jumens, & leurs étalons.* (Equitium. ii. ſ. n. Ulp.) ¶ Regimentos de caudelaria. *Reglemens ſur, ou qui concernent les haras.* (De equitiis Regia ſanctio. onis. ſ. f.)

CAUDILHO, ſ. m. (T. Caſtelhano.) v. Guia. Capitão.

C A V

CAVEIRA, ſ. f. O caſco da cabeça. *Crane de la tête.* (Calvaria. æ. ſ. f. Celſ.) ¶ (No ſ. f.) Cara deſcarnada. *Viſage decharné, ſquelette.* (Forma oſſea. Ovid.)

CAVERNA, ſ. f. Concavidade, gruta. *Caverne, antre, grotte, concavité, cavité, creux ſouterrain.* (Specus. ûs. ſ. m. Spelunca. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Cavernas de hum navio. (T. Nautico.) *Fondement, ce qui ſert de fondement à un vaiſſeau, varangues, courbatons, courbes, porques, barots, membres, pieces de bois qui ſont dans un navire l'effet des côtes du corps animal.* (Coſtæ navium. Plin.)

CAVERNOSO, adj. m. SA. f. Cheio de cavernas. *Caverneux, plein de cavernes, de concavités.* (Cavernoſus. a. um. Plin.)

CA-

CAVIDADE, f. f. Caverna, lugar oco, e foterraneo. *Cavité, lieu creux, & sous terre, caverne.* (Caverna. æ. f. f.) ¶ (T. Anat.) Parte concava no coração humano. *Cavité, ce qui est creux dans le cœur humain, ou dans quelque partie du corps.* (Caverna. æ. f. f. Plin.) ¶ — dos olhos. *Cavité des yeux.* (Recessus oculorum. Plin.)

CAVIDADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Acautelado.

CAVIDAR-SE, v. r. v. Acautelar-fe.

CAVIDE, f. m. Taboa, onde fe pendurão os freios nas eftrebarias, &c. *Soutien des freins dans les écuries.* (Suftentaculum, in quo frena appenduntur.) v. Cabide.

CAVIDOSO, adj. m. SA. f. v. Acautelado. Circumfpecto.

CAVILHA, f. f. Pedacinho de páo delgado do feitio de prégo. *Cheville, morceau de bois, ou de fer qui va en diminuant.* (Clavus ligneus, *ou* ferreus. Plin.)

CAVILHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Junto com cavilhas. *Chevillé, ée, joint avec des chevilles.* (Clavis ligneis, *ou* ferreis junctus. a. um.)

CAVILHAR, v. a. Ajuntar, unir com cavilhas. *Cheviller, joindre, assembler avec des chevilles.* (Jungere clavis ligneis, aut ferreis.)

CAVILHETA, *ou* CAVILHAZINHA, f. dim. f. Cavilha pequena. *Chevillette, petite cheville.* (Parvus clavus.)

CAVILLAÇÃO, f. f. Razão fubtil, mas fofiftica, e enganofa. *Cavillation, argument faux, ou sophistique, sophisme, chicane, supercherie, détour.* (Cavillatio. onis. f. f. Quinct.)

CAVILLAR, v. n. Ufar de cavillação, fazer zombaria. *Caviller, user de malice, d'argument faux & sophistique, jouer, railler.* (Cavillari. Uti dolo. Cic.)

CAVILLOSAMENTE, adv. Com cavillação. *Cauteleusement, finement, malicieusement, captieusement, à dessein de surprendre, en fourbe, avec intention de tromper.* (Captiosè. adv. Cic.)

CAVILLOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Cavillofo. v.

CAVILLOSO, adj. m. SA. f. Que contém cavillação, capciofo. *Captieux, fourbe, trompeur, artificieux, méchant, malicieux, malin.* (Captiofus. a. um. Fallax. cis. adj. Cic.) ¶ Que ufa de cavillações. *Railleur, qui se sert de cavillations; fourbe.* (Cavillator. otis. f. m. Cavillatrix. cis. f. f. Quinct.)

CAVOUCO, f. m. } v. { Cabouco.
CAVOUQUEIRO, f. m. } v. { Cabouqueiro.

C A U

CAUSA, f. f. Principio, do qual depende huma coufa para feu fer. *Cause, principe dont une chose dépend pour son être; tout ce qui produit quelque effet.* (Caufa. æ. f. f. Cic.) ¶ Motivo, razão, occafião. *Cause, motif, sujet, occasion, raison.* (Caufa. æ. Ratio. onis. f. f. Cic.) ¶ Por caufa. *A cause, pour, en considération, pour l'amour de, par un motif de,* &c. (Propter. Prep. de accufat. Cic.) ¶ Por cuja caufa. *C'est pourquoi, c'est pour cela, par cette raison, à cause de cela.* (Propterea. adv. Cic.) ¶ Por juftas caufas. *Pour de fortes raisons, à juste cause.* (Jure. ablat. Juftis de caufis. Cic.) ¶ Sem caufa. i. h. Injuftamente. *A tort, sans sujet, injustement, sans cause.* (Injuriá. Immeritò. adv. Cic.) ¶ (T. Judicial.) Litigio, demanda. *Cause, procès, affaire en justice.* (Caufa. æ. Lis. tis. f. f. Cic.) ¶ Partido, facção. *Cause, parti, faction.* (Caufa. æ. f. f. Cic.) ¶ Eftar pela boa caufa. *Etre pour la bonne cause.* (Stare à caufa bonorum Cic.)

CAUSADOR, f. v. m. O que caufa, motivador. *Auteur, premier moteur d'une chose.* (Auctor. Effector. oris. f. m. Cic.)

CAUSADORA, f. v. f. Authora, motora. *Celle qui est la premiere cause d'une chose, qui a fait une chose, qui en est l'ouvriere.* (Effectrix. cis. f. f. Cic.)

CAUSAR, v. a. Ser a caufa de huma coufa, produzilla. *Causer, être cause d'une chose, donner occasion, sujet.* (Aliquid producere, efficere. Cic) ¶ — pavor. *Consterner, épouvanter, troubler.* (Confternare. Liv.) ¶ — fomno. v. Adormecer.

CAUSTICO, f. m. (T. Med.) Tudo o que tem força de queimar. *Caustique.* (Medicamentum adurens. Celf. cauſticum. ci. f. n. Plin.)

CAUSTICO, adj. m. CA. f. Que tem virtude de queimar. *Caustique, brûlant, corrosif.* (Cauſticus. a. um. Plin. Adurens. tis. Celf.) ¶ Pintura de cauftico. (T. de Pintor.) *Peinture en émail, l'art d'émailleur, émail.* (Encauftica pictura. Encauftum. i. f. n. Plin.) ¶ (No f. Moral, e fig.) Mordaz, maledico, maldizente. *Caustique, mordant, satyrique, médisant, injurieux, qui parle avec malignité.* (Mordax. cis. Obtrectator. oris. f. m. Cic.)

CAUTAMENTE, adv. Com prudencia, acauteladamente. *Avec circonspection, avec prévoyance, avec prudence.* (Cautè. adv. Cic.) ¶ Maliciofamente, com fagacidade. *Malicieusement, avec adresse, finement.* (Cautè. Vafrè. adv. Cic.)

CAUTELA, f. f. Circumfpecção, providencia, prevenção. *Prévoyance, circonspection, sagesse, précaution.* (Cautio. onis. f. f. Cic.) ¶ Ufar de cautela. v. Acautelar-fe.

CAUTELOSAMENTE, adv. v. Cautamente.

CAUTELOSO, adj. m. SA. f. Acautelado, que fe acautela. *Prévoyant, avisé, circonspect, précautionné, prudent, sage.* (Cautus. a. um. Cic.) *Cauteleux, fin, rusé, adroit.* (Vafer. Verfutus. a. um. Cic.)

CAUTERIO, f. m. Botão de fogo. *Cautere, remede caustique, & brûlant, bouton de feu.* (Cauterium. ii. f. n. Plin.) ¶ — potencial. Pedra cauftica. *Cautere potentiel. Pierre caustique.* (Cauſticus lapis. idis.) ¶ Chaga, que faz o cauterio. *Cautere, l'ouverture, ou la plaie que fait le bouton de feu.* (Plaga inufta cauterio, *ou* lapide cauftico.)

CAUTERETICO, adj. e f. m. Remedio, que queima, e confome as carnes. *Cautérétique, remede qui brûle, & qui consume les chairs.* (Cautereticus. a. um.)

CAUTERIZAÇÃO, f. f. A acção de cauterizar, de applicar o cauterio. *Cautérisation, l'action de faire un cautere.* (Cauterii applicatio. onis. f. f.)

CAUTERIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que levou cauterio. *Cautérisé, ée.* (Cauterio plagam impreffam habens) ¶ Confciencia cauterizada, i. h. corrompida. *Conscience cautérisée, c. à. d. Une conscience corrompue, endurcie.* (Obdurata confcientia.)

CAUTERIZANTE, adj. part. m. e f. Que cauteriza. *Qui cautérise.* (Alicui cauterio plagam imprimens).

CAUTERIZAR, v. a. Applicar o cauterio. *Cautériser, faire, ou appliquer un cautere.* (Alicui cauterio plagam imprimere.) ¶ (No f. f.) v. Affligir. Penalizar.

CAUTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Cauto. v.

CAUTO, adj. m. TA. f. Acautelado, circumspecto, prudente. *Circonspect, avisé, prévoyant, précautionné, prudent, sage.* (Cautus. a. um. Cic.) ¶ Malicioso, fino. *Malicieux, fin, adroit, rusé, subtil.* (Callidus. Versutus. a. um. Cic.)

C A X

CAXA, s. f. Especie de arca. *Boete, ou boite, caisse.* (Capsa. æ. s. f. Cic.) ¶ v. Tambor. ¶ — de tabaco. *Tabatiére, boete à tabac.* (Tabaci capsula. æ.) ¶ — de moldar. v. Moldar. ¶ — das Reliquias dos Santos. *Châsse des Reliques.* (Sacrarum reliquiarum theca. æ.) ¶ — do coxe, da calexe, sege, &c. *La caisse du carrosse, &c.* (Rhedæ sedes. is. s. f.)

CAXÃO. s. m. augment. Caxa grande. *Caisson, un grand coffre.* (Capsa major.) ¶ Caxões de livros póstos em ordem em huma livraria. *Des armoires à mettre des livres, tablettes, bibliotheque.* (Foruli. orum. s. m. pl. Suet.)

CAXEIRO, s. m. Official, que faz caxas, &c. *Caissier, layetier, faiseur de coffres, &c.* (Capsarum artifex. cis.) ¶ O que está encarregado da caxa, do dinheiro, &c. de hum negociante. *Commis: caissier, qui tient la caisse.* (Capsis præfectus. i. s. m.)

CAXETIM, s. m. CAXETINS, s. m. pl. (T. de Impressor.) Quadradinhos na caxa, em que se põe, e se distribuem as letras, e caracteres. *Cassetins, petits carrés dans la casse, où l'on distribue les lettres, les caracteres.* (Litterarum, *ou* Typorum loculamenta. orum. s. n. pl.)

CAXILHO, s. m. Retabulo, moldura, guarnição de hum painel. *Retable, bordure, le quadre d'un tableau.* (Lignearum regularum margo. ginis. s. m.) ¶ — de vidraças. *Vitres, assemblage de plusieurs pièces de verre mises en plomb, en bois par le vitrier, pour boucher l'ouverture des fenêtres.* (Vitreæ laminæ. arum. s. f.) ¶ — de livros. v. Estante. Caxão.

CAXINHA, s. dim. f. Caxa pequena. *Petite cassete, petite boete.* (Capsula. æ. s. f.)

C A Y

CAYA, s. m. Rio de Portugal. *Caya, riviere de Portugal.* (Caya. æ. s. m.)

CAYADEIRA, s. f. CAYADOR, s. m. Mulher, homem que cayão paredes. *Femme, homme qui blanchissent les murailles avec de la chaux.* (Mulier, homo qui parietes dealbat.)

CAYADO, adj. part. pass. m. DA. f. Branqueado com cal. *Blanchi avec de la chaux, recrepi, ie.* (Dealbatus. a. um. Cic.)

CAYADOR, s. v. m. O que caya as paredes com cal branca. *Celui qui blanchit les murailles avec de la chaux.* (Albarius tector. oris. s. m.)

CAYADURA, s. f. Branqueamento de huma parede com cal. *L'action de faire blanche une muraille avec de la chaux, barbouillage, recrepissage, blanchissage de muraille, récrepissement.* (Opus albarium Vitr. Tectorium. ii. s. n. Cic.)

CAYAR, v. a. Branquear as paredes com cal. *Blanchir une muraille avec de la chaux.* (Parietes dealbare. Cur. ad Cic.)

CAYEIRO, s. m. Official, que faz cal. *Chaufournier, faiseur de chaux, qui fait de la chaux.* (Calcarius. ii. s. m. Cato.) *Nota.* A melhor, e mais usada orthografia destes nomes he sem *y*, como Caiadeira, Caiador, &c.

Nota. Todas as palavras, que se acharem escritas com Ç como Çabujo, Çafado, Çafira, &c. busquem-se na letra S, como Sabujo, Safado, Safira, &c. porque huns seguem esta, outras aquella orthografia.

C E A

CEA, s. f. A comida da noite. *Souper, le repas du soir.* (Cœna. æ. s. f. Cic.) ¶ — do Senhor com os seus Apostolos. *La cène de nôtre Seigneur avec ses Apôtres.* (Christi Domini cœna.) ¶ Pequena cea. *Petit souper, collation, petit repas.* (Cœnula. æ. s. f. Cic.)

CEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que já ceou. *Qui a soupé, qui est après souper.* (Cœnatus. a. um. Cic.)

CEAR, v. a. Comer á noite. *Souper, manger, prendre son repas le soir.* (Cœnare. Cic.)

CEBENTO, adj. m. TA. f. Cheio de cebo. *Plein de suif, qui a la qualité du suif.* (Sebosus. a. um. Plin.)

CEBO, *ou* SEBO, s. m. Gordura de carneiro, boi, *ou* vacca. *Suif, graisse de mouton, ou de bœuf fondue.* (Sebum. i. s. n. Col.) ¶ Fazer vélas de sebo. *Faire des chandelles de suif.* (Candelas sebare.)

CEBOLA, s. f. Planta, e hortaliça conhecida. *Oignon, plante potagére bulbeuse.* (Cepe. s. n. indeclin. Hor. Cepa. æ. s. f. Col.) ¶ — de flores, açucenas, narcisos, &c. *Petit oignon de fleurs, cayeu.* (Bulbus. i. s. m. Plin.) ¶ — albarram. *Squille, oignon marin, plante bulbeuse.* (Scilla. æ. s. f. Col.)

CEBOLAL, s. m. Terra semeada de cebolas. *Oignonaye, lieu où l'on a semé des oignons.* (Cepitium. ii. s. n. Gell.)

CEBOLINHA, s. dim f. Cebola pequena. *Ciboule, petit oignon.* (Cepula. æ. s. f. Pall.)

CEBOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Ceboso. v.

CEBOSO, adj. m. SA. f. Que tem cebo, semelhante a cebo. *Plein de suif, semblable au suif, qui a la qualité de suif.* (Sebosus. a. um. Plin.)

C E C

CECEADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Gagejado.

CECEAR, v. n. v. Gaguejar.

CECEM, s. m. v. Açucena.

CECEOSO, adj. m. SA. f. Gago. *Bégue, qui bégaie, qui ne prononce pas distinctement les mots.* (Balbus. a. um. Cic.)

C E D

CEDELA, s. f. Instrumento de pescar. v. Sedela.

CEDER, v. a. Deixar alguma cousa a alguem. *Céder, quitter, laisser, accorder, octroyer.* (Aliquid alicui cedere, concedere. Cic.) ¶ Ser inferior. *Etre inferieur.* (Alicui aliqua re esse inferiorem. Cic.) ¶ Submetter-se, dar-se por vencido. *Succomber, se laisser vaincre, s'abattre, se soumettre, obéir.* (Alicui cedere. Cic.) ¶ — ao tempo. *S'accommoder au temps.* (Tempori, *ou* Scenæ servire. Cic.) ¶ — de alguma cousa. v. Desistir.

CEDILHO, s. m. Virgulazinha, que se põe por baixo do *ç* para mostrar, que se pronuncia como *s.* *Cedille, petite virgule qu'on met sous le ç pour montrer que le ç se prononce comme un s.* (Parvum *ç* inversum, & maiori *c* subjectum, quod vulgò cedilium vocant.)

CEDO, adv. Muito de manhã, de madrugada. *Au*

Au point du jour. (Ante lucem. Benè manè. Multo mane. Cic.) ¶ De pressa, promptamente, logo. *Vite, vitement, d'abord, tôt, en hâte, bientôt, promptement, dans peu.* (Citò. adv. Cic.) ¶ Muito cedo. *Plûtot, plus vite.* (Nimis cito. adv. Cic.)

CEDRO, s. m. Arvore. *Cedre, arbre.* (Cedrus. i. s. f. Virg.) ¶ Oleo de cedro. *Huile de cedre.* (Cedrelæon. i. s. n. Plin.)

CEDRON, s. m. Torrente, que corre ao Oriente de Jerusalem, entre esta Cidade, e o monte Olivete, e se vai lançar no mar morto. *Cedron, torrent qui coule à l'Orient de Jerusalem, entre cette Ville, & le mont des Oliviers, & qui va se dégorger dans la Mer morte.* (Cedron. indecl.)

CEDULA, s. f. Obrigação por escrito, e assignada. *Cédule, promesse, billet, écrit où l'on se déclare débiteur, & qu'on signe de sa propre main.* (Syngrapha. æ. s. f. Cic.) ¶ — do testamento. v. Codicillo.

C E F

CEFALICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que corresponde á cabeça. *Céphalique, qui répond à la tête.* (Cephalicus. a. um.) ¶ Veia cefalica, *ou* absolutamente, Cefalica. *Veine céphalique.* (Vena cephalica.) ¶ Que allivia a cabeça. *Céphalique, qui soulage la tête.* (Capiti utilis. e. adj.)

CEFALANIA, s. f. v. Cephalonia.

C E G

CEGA, s. f. Parte do arado. v. Sega.

CEGAMENTE, adv. A's cégas, inconsideradamente. *Téméraireinent, inconsidérement, sans jugement.* (Temerè. Cæco impetu. Inexplorato adv. Cic.)

CEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Cegar.

CEGAR, v. a. Privar da vista, tirar a vista, fazer cégo alguem. *Aveugler, priver de la vue, rendre aveugle.* (Cæcare. Plin.) ¶ Offuscar a vista, deslumbrar. *Eblouir, obscurcir.* (Cæcare. Cic.) ¶ — os espiritos. (No s. f.) *Eblouir, aveugler les esprits.* (Cæcare mentes. Cic.) ¶ v. n. Perder a vista. *Devenir aveugle.* (Oculos perdere, Lumina amittere. Cic.) ¶ (No s. f.) v. Entupir. ¶ Cegar-se, v. r. (No s. f.) Não ver os seus proprios defeitos; enganarse. *S'aveugler, ne voir pas ses propres défauts; s'abuser, se tromper, se meprendre.* (Ad sua vitia caligare. Cæcari. Hallucinari.)

CEGARREGA, s. f. Insecto. *Cigale; insecte.* (Cicada. æ. s. f. Virg.)

CEGO, adj. e s. m. GA. f. Privado da vista. *Aveugle, privé de l'usage de la vue, qui ne voit point, qui a perdu la vue.* (Cæcus. Oculis captus. a. um. Plin.) ¶ A quem se tirou a vista. *Aveuglé, ée; à qui on a ôté la vue.* (Excæcatus. a. um. Cic.) ¶ (No s. f.) Que tem o entendimento offuscado. *Aveugle, qui a l'entendement offusqué par quelque passion, &c.* (Cæcus. Cæcatus. a. um. Cic.) ¶ Imprudente, temerario, inconsiderado. *Imprudent, téméraire, inconsidéré.* (Imprudens. tis. Incautus. a. um. Cic.) ¶ A's cegas. (Loc. adverbial.) Cegamente, imprudentemente, sem nada considerar. *A' l'aveugle, aveuglement, sans rien considérer, téméraireinent, sans réflexion, inconsidérément.* (Temere. Cic. Inconsultè. adv. Cæs.) ¶ — de hum olho. *Borgne, qui n'a qu'un œil.* (Luscus. i. s. m. Cic.)

CEGONHA, s. f. Ave. *Cigogne, oiseau* (Ciconia. æ. s. f. Plin.) ¶ Engenho de tirar agua. *Cigogne, machine à tirer de l'eau d'un puits.* (Tolleno. onis. s. m. Plin.)

CEGUDE, s. f. Planta venenosa. *Cigue, plante venimeuse.* (Cicuta. æ. s. f. Hor.)

CEGUEIRA, s. f. Privação da vista. *Aveuglement, privation du sens de la vue.* (Cæcitas. tis. s. f. Cic.) ¶ — da razão, do espirito, &c. (No s. f.) *Aveuglement, trouble, obscurcissement de la raison, de l'esprit.* (Cæcitas mentis, rationis. Perturbata ratio. Cic.)

C E I

CEIÇA, *ou* CEICE, s. f. Villa de Portugal. *Bourg de Portugal.* (Cœlium. ii. s. n.)

CEIFA, s. f. Colheita do pão. *Moisson, récolte.* (Messis. is. s. f. Cic.) ¶ Tempo da ceifa, i. h. em que ella se faz. *Temps de la moisson.* (Messis. is. s. f. Cic.)

CEILÃO, s. m. Ilha da Asia no mar da India. *Ceilan, Isle de l'Asie dans la mer des Indes.* (Ceilanus. i. s. f.)

CEIRA, s. f. Vaso de esparto. *Panier, corbeille, cabas.* (Sporta. æ. s. f. Col.) v. Seira.

CEIRÃO, s. m. augmentativo. Ceira grande, e grossa, que se põe nas bestas. *Panier grand, qu'on met sur les bêtes de somme, & sur des chevaux de bât pour porter des provisions, des marchandises, &c.* (Ampla & crassa sporta jumentaria.)

CEIRINHA, s. dim f. Ceira pequena. *Petit panier, petit corbeille.* (Sportula. æ. s. f. Plaut.)

CEITIL, s. m. Moeda antiga de cobre de muito pequeno valor. *Obole, la sixieme partie de la dragme. C'étoit la moindre espece de monnoie.* (Obolus. i. s. m. Ter.)

C E L

CELADA, s. f. Especie de capacete, ou elmo. *Salade, armure de tête, casque, morion, heaume.* (Cassis. idis. s. f. Cæs.)

CELAMIN, *ou* CELEMIN, s. m. v. Selamim.

CELEBES, s. f. Grande Ilha da Asia no mar das Indias. *Celebes, grande Isle d'Asie dans la mer des Indes.* (Celebis. is. s. f.)

CELAVIRZA, s. f. Villa de Portugal na Comarca de Coimbra. *Petite Ville de Portugal dans le territoire de Coimbre.* (Celovisa. æ. s. f.)

CELEBRAÇÃO, s. f. A acção de celebrar. *Célébration, l'action de célébrer.* (Celebratio. onis. s. f. Cic.)

CELEBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Festejado. *Célébré, ée.* (Celebratus. a. um. Cic.)

CELEBRADOR, s. v. m. CELEBRADORA, s. v. f. O que, ou a que celebra. *Celui, celle qui célèbre.* (Celebrator. oris. s. m. Mart. Quæ celebrat.)

CELEBRANTE, s. e. adj. m. (T. Ecclesiastico.) Sacerdote, que diz, ou canta a Missa. *Célébrant, Prêtre à l'autel, qui dit, qui chante actuellement la Messe.* (Sacerdos operans Deo, *ou* Sacro.)

CELEBRAR, v. a. Fazer celebre, publicar, exaltar, louvar com estrondo. *Célébrer, rendre célèbre, exalter, louer avec éclat, publier.* (Celebrare. Cic.) ¶ — huma festa, jogos, &c. *Célébrer, solemniser une fête, des jeux, &c.* (Diem festum agere. Cic. Ludos celebrare. Plin.) ¶ — a Missa. *ou* Celebrar absolutamente. (T. Eccles.) *Célébrer la Messe.* (Operari: absolutamente. Virg. Facere rem divinam. Plaut.) ¶ — os louvores de alguem. *Célébrer les louanges de quelqu'un: en publier hautement les louanges.* (Aliquem celebrare. Cic. Laudibus celebrare. Plin.) ¶ — hum Concilio. *Célébrer, tenir un Concile.*

le. (Concilium habere.) ¶ — hum pacto, hum contracto com alguem. *Régler des conventions, un traité avec quelqu'un.* (Pactionem cum aliquo facere. Cic.) ¶ Celebrar-se, v. r. v. Divulgar-se.

CE'LEBRE, adj. m. e f. Famoso, affamado, distincto. *Célebre, fameux, renommé.* (Celeber, ou Celebris, adj. m. celebris. f. celebre. n.) Inclitus. a. um. Cic.)

CELEBRIDADE, f. f. Festividade, solemnidade, ceremonia de jogos, de dias, &c. *Célébrité, solennité des jeux, des jours, des fêtes.* (Ludorum, dierum celebritas. tis. f. f. Cic.) ¶ Grande reputação. *Célébrité, renommée, réputation.* (Nomen. nis. f. n. Cic.)

CELEREIRA, f. f. } v. { Cellareira.
CELEREIRO, f. m. } v. { Cellareiro.

CELERIDADE, f. f. Presteza, velocidade, promptidão. *Célérité, légereté, vitesse, promptitude, rapidité.* (Celeritas. tis. f. f. Cic.)

CELESTE, adj. m. e f. Que he do Ceo, que vem do Ceo, que pertence ao Ceo. *Céleste, qui appartient au Ciel, qui est du Ciel, qui vient du Ciel.* (Cœlestis. e. adj. Cic.) ¶ (No f. f.) Divino, perfeito, excellente, admiravel. *Céleste, excellent, divin, parfait, admirable.* (Eximius. a. um. Præstans. tis. adj. Cic.)

CELESTIAL, adj. m. e f. v. Celeste.

CELEUMA, f. f. (T. Marit.) Vozeria dos marinheiros. *Cri des matelots qui rament, pour s'encourager à l'ouvrage.* (Celeusma. tis. f. n. Asc. Pæd.)

CELGA, f. f. v. Acelga.

CELHA, f. f. Cabello das pestanas. *Le bord de la paupiere d'en haut, poil des paupieres.* (Cilium. ii. f. n. Plin.)

CELHA, ou SELHA, f. f. Vasilha, em que as mulheres trazem o peixe á cabeça. *Cuve ou cuvette que les femmes qui vendent du poisson portent sur la tête.* (Piscarium labellum. i. f. n. Cic.)

CELIACO, adj. m. CA. f. (T. Anat.) Relativo ao conducto alimentar. *Céliaque, qui a rapport au conduit alimentaire.* (Cœliacus. a. um.) ¶ Paixão celiaca. Fluxo celiaco. (T. Medic.) *Passion, flux céliaque.* (Adfectus, fluxus cœliacus.)

CELIBADO, ou CELIBATO, f. m. Estado de huma pessoa solteira, que vive sem casar. *Célibat, l'état d'une personne qui n'est point mariée.* (Cœlibatus. ûs. f. m. Sen. Cœlebs vita. Ovid.)

CELIBATARIO, f. m. O que vive no celibato. *Célibataire, celui qui vit dans le célibat.* (Cœlebs. ibis. adj. f. m. e f. Cic.)

CELICOLAS, f. m. e f. (T. Lat.) Adoradores do Ceo: Nome de certos Hereges. *Celicoles, adorateurs du Ciel: nom de certains hérétiques.* (Cœlicolæ. arum.)

CELIDONIA, f. f. Planta. *Chélidoine, herbe.* (Chelidonia. æ. f. f. Plin.)

CELLA, f. f. Cubiculo, aposento de Religioso. *Cellule, chambre de Réligieux, ou de Religieuse.* (Cella. æ. f. f. Cic.)

CELLADA, f. f. Comida de hervas cruas. *Salade.* (Acetaria. orum. f. n. pl. Plin.)

CELLAR, v. a. Pôr a sella no cavallo. v. Sellar.

CELLAREIRA, f. f. Religiosa, que cuida na provisão dos mantimentos da Communidade. *Cellériere, réligieuse qui prend soin à la dépense de la bouche.* (Cellaria. æ. f. f. Plaut.)

CELLAREIRO, f. m. Religioso encarregado do temporal, dos viveres do Convento. *Cellérier, Religieux qui est chargé du temporel de la maison, qui prend soin à la dépense de la bouche.* (Cellarius. ii. f. m. Plaut. Horrearius. ii. f. m. Ulp. lct.)

CELLEIREIRO, f. m. v. Cellareiro.

CELLEIRO, f. m. Lugar, onde se guardão grãos. *Cellier, lieu au rez-de-chaussée à serrer le bled, le vin & autres provisions.* (Horreum. i. f. n. Cic.) ¶ v. Dispensa.

CELLULA, f. f. Cellazinha, pequena cella. *Cellule, petite chambre, cabinet où l'on met un lit.* (Cellula. æ. f. f. Ter.)

CELLULAR, adj. m. e f. (T. Anat.) Que tem cellulas. *Cellulaire, celluleux, qui a des cellules.* (Cellularis. e. Cellulosus. a. um.)

CELORICO, f. m. Villa de Portugal na Provincia da Beira. *Petite Ville de Portugal dans la Province de la Beira.* (Celoricum. i. f. n.)

CELTAS, f. m. pl. Póvos da antiga Gallia. *Celtes, peuples de l'ancienne Gaule.* (Celtæ. arum. f. m. Cæs.)

CELTIBERIA, f. f. Paiz da antiga Hespanha Terraconeza. *Celtibérie, pays de l'ancienne Espagne Tarragonoise.* (Celtiberia. æ. f. f. Cic.)

CELTICO, adj. m. CA. f. Dos Celtas. *Celtique, des Celtes.* (Celticus. a. um.) ¶ A Gallia Celtica. *La Gaule Celtique.* (Gallia Celtica. æ.)

C E M

CEM, f. m. Nome numeral, que contém dez dezenas. *Cent, nombre carré, contenant dix fois dix.* (Centum. indeclin. Centeni. æ. a. Cic.) ¶ S. m. Hum cento de ovos, de alfinetes, &c. *Un cent d'œufs, d'epingles, &c.* (Centum ovorum, &c.)

CEMENTAÇÃO, f. f. (T. Chim.) Calcinação, operação pela qual se arranjão os metaes em hum vaso com enxofre, saes, carvão, tijolo moido, &c. expondo esta mistura á acção do fogo. *Cémentation, &c.* (Cœmentatio. nis. f. f.)

CEMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Purificado. *Cémenté, ée.* (Purgatus. a. um. Plin.)

CEMENTAR, v. a. Purificar o ouro. *Cémenter, purifier l'or.* (Aurum purgare. Plin.)

CEMENTATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Chim.) Que pertence, ou que compõe o cemento. *Cémentatoire, qui compose le cément.* (Ad cæmentum pertinens. tis.)

CEMENTO, f. m. (T. Chimico.) A mistura formada pela cementação. *Cément, le mélange formé par la cémentation.* (Cæmentum. i. f. n. Cic.)

CEMITERIAL, adj. m. e f. Situado em hum cemiterio, pertencente ao cemiterio. *Cimétérial, qui concerne le cimetiere, situé dans un cimetiere.* (Ad sepulcrum spectans. tis.)

CEMITERIO, f. m. Lugar, onde se enterrão os mortos. *Cimetiere, lieu où l'on enterre les morts.* (Sepulcrorum frequentia. æ. f. f.)

C E N

CENA, f. f. v. Scena.

CENACULO, f. m. Sala, em que N. Senhor fez a cêa com os seus Discipulos. *Cenacle, salle où Jesus-Christ fit la derniere Céne avec ses Apôtres.* (Cœnaculum. i. f. n. Varr.)

CENDAL, f. m. v. Sendal.

CENDRADO, adj. m. DA. f. v. Acendrado.

CENO, f. m. (T. Lat.) v. Lamaçal. Lodo.

CENOBIARCHA, s. m. (T. Greg.) Prior, Superior das pessoas, que vivem em Communidade. *Cénobiarche, Prieur, Supérieur de personnes, qui vivent en communauté, &c.* (Cœnobiarcha. æ. s. m.)

CENOBITA, s. m. Religioso, que vive em commum em hum Convento. *Cénobite, Réligieux qui vit dans un Couvent.* (Cœnobita. æ. s. m.)

CENOBITICO, adj. m. CA. f. Que pertence aos Cenobitas, á vida commua, e religiosa. *Cénobitique, qui appartient aux Cénobites, à la vie commune, & à la vie religieuse, & Monastique.* (Cœnobiticus. a. um.)

CENOPEGIA, s. f. v. Scenopegia.

CENOSIDADE, s. f. v. Lama. Lodo.

CENOSO, adj. m. SA. f. v. Lamacento. Lodoso.

CENOTAFIO, *ou* CENOTAPHIO, s. m. (T. Grego.) Sepulcro vazio, tumulo honorifico. *Cénotaphe, tombeau, ou monument vuide dressé à la gloire de quelqu'un.* (Cenotaphium. ii. s. n. Ulp. Tumulus inanis. Virg.)

CENOURA, *ou* CINOURA, s. f. Herva hortense, e brava. *Panets, ou de jardin, ou sauvages.* (Pastinaca hortensis, *ou* sativa. Daucus staphylinus. i. s. m. Plin.)

CENRADA, s. f. Decoada. *Cendre de la lessive, lessive.* (Cinis lixivius. Lixivia. æ. s. f. Plin. H.)

CENREIRA, s. f. (T. vulgar.) v. Senreira. Antipathia.

CENSO, s. m. Renda de alguns bens de raiz. *Cens, rente seigneuriale.* (Census. ûs. s. m. Cic.)

CENSOR, s. m. Magistrado Romano, que velava pelos costumes, e pela policia, &c. *Censeur, officier de la Republique Romaine, qui avoit soin des mœurs, & de la police.* (Censor. oris. s. m. Magister morum.) ¶ Critico, censurador. *Censeur, critique, qui se mêle de censurer, de reprendre & les personnes, & les actions, & les ouvrages.* (Censor. Hor. Reprehensor. oris. s. m. Cic.)

CENSUAL, adj. m. e f. Que pertence ao censo, que se paga. *Censuel, elle, qui a rapport au cens.* (Ad censum spectans. tis.)

CENSURA, s. f. Officio, e dignidade de Censor. *Censure, office & dignité de Censeur.* (Censura. æ. s. f. Cic.) ¶ Critica, correcção, reprehensão. *Censure, critique, correction, repréhension: jugement qu'on porte sur les ouvrages d'un Auteur.* (Censura æ. s. f. Juv. Reprehensio. onis. s. f. Cic.) ¶ — Ecclesiastica. Pena, com que a Igreja castiga os grandes delictos. *Fulmination, censure Ecclésiastique: excommunications, interdictions, & suspensions d'exercice & de Charge Ecclésiastique.* (Censura Ecclesiastica æ. s. f.)

CENSURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Criticado, &c. *Censuré, critiqué.* (Reprehensus. a. um. Cic.)

CENSURADOR, s. v. m. Censor, o que censura. *Censeur, critique.* (Censor. oris. Hor. Correptor. oris. s. m. Sen.)

CENSURAR, v. a. Criticar, reprehender. *Censurer, critiquer, reprendre.* (Reprehendere. Carpere aliquem in aliqua re. Cic.) ¶ — huma proposição, hum livro. i. h. condemnallo como máo. *Censurer une proposition, un livre, déclarer qu'une proposition, qu'un livre contiennent des erreurs.* (Propositionem, librum, opus censoria animadversione castigare. Cic.) ¶ (T. Ecclesiastico) Fulminar huma censura. *Fulminer, prononcer une sentence d'excommunication, punir avec une censure Ecclésiastique.* (Censura Ecclesiastica aliquem mulctare, punire.)

CENTAUREA, s. f. Planta, que se divide em duas especies maior, e menor. *Centaurée, herbe dont il y a deux especes, l'une qu'on appelle la grande, & l'autre la petite, fiel de terre.* (Centaurea. æ. s. f. Virg. Centaureum. ii. s. n. Plin.)

CENTAURO, s. m. Monstro, meio homem, meio cavallo. *Centaure, monstre moitié homme, & moitié cheval.* (Centaurus. Hippocentaurus. i. s. m. Cic.)

CENTEAL, s. m. Campo semeado de centeio. *Champ semé de seigle.* (Ager secali satus.)

CENTEIO, s. m. Especie de grão frumentaceo. *Seigle, sorte de bled.* (Secale. is. s. n. Plin.)

CENTENA, s. f. Numero collectivo, que encerra cem unidades. *Centaine, nombre collectif qui renferme cent unités. Centaine, nombre collectif qui renferme cent unités.* (Centum. Centenarius numerus. i. Vitr.) ¶ A's centenas, por centenas. (Loc. adv.) Em grande numero. *A' centaines, par centaines, en grande quantité.* (Affluenter. adv. Magno numero. ablat. Cic.)

CENTENAR, adj. m. e f. v. Centenario.

CENTENARIO, adj. m. RIA. f. Que tem cem annos. *Centenaire, de cent ans, qui a cent ans, qui contient cent ans.* (Centenarius. a. um.) ¶ Velho centenario. *Vieillard centenaire.* (Senex centum annorum.)

CENTESIMO, adj. n. ord. m. MA. f. Ultimo de cem. *Centieme, le dernier, ou la derniere de cent.* (Centesimus. a. um. Plaut.) ¶ S. m. *Le centieme.* (Centesima. æ. s. f. Cic.)

CENTILAR. } v. { Cintilar.
CENTINELLA. } v. { v. Sentinella.

CENTIMANO, adj. m. NA. f. Que tem cem mãos. *Qui a cent mains, ou cent bras.* (Centimanus. a. um. Hor.)

CENTO, s. m. indecl. num. Numero, que contém cem. *Cent, nombre contenant dix fois dix.* (Centum. adj. indecl. Cic.)

CENTÕES, s. m. pl. (T. Lat. de origem.) Cuberturas grosseiras de burel, de sayal, ou de muitos bocadinhos de pannos de differentes cores. *Grosses couvertures de bure, ou de plusieurs petits morceaux de différentes couleurs.* (Centones. s. m. pl. Cæl.) ¶ Genero de poesia, formada de muitos pedaços, e de diversos authores. *Centon: certain genre de Poesie, ramassée de plusieurs piéces, & de divers auteurs.* (Cento. onis. s. m. Juv.) ¶ (No s. f.) Obra composta de pedaços furtados. *Centon; un ouvrage de morceaux dérobés.* (Opus ex cujusque auctoris scriptis expilatum.)

CENTOLLA, s. f. Genero de marisco. *Hérisson de mer.* (Echinus marinus. Hor.)

CENTOPEA, s. f. Insecto de muitos pés. *Chenille, cloporte, scolopendre, insecte à plusieurs pieds.* (Centipeda. æ. s. f. Plin.)

CENTRAL, adj. m. e f. (T. Didactico.) Que está no centro. *Central, ale, qui est dans le centre, placé au milieu.* (Centralis. adj. m. e f. le. n. Plin.)

CENTRIFUGO, adj. m. GA. f. (T. Fysico.) Que tende a affastar-se do centro. *Centrifuge, qui tend à s'éloigner du centre.* (Centrifugus. a. um.)

CENTRIPETO, adj. m. TA. f. (T. Fys.) Que tem-

tende a approximar-se ao centro. *Centripete, qui tend à s'approcher du centre.* (Centripetus. a. um.)

CENTRO, s. m. Ponto perfeitamente no meio de hum circulo, de huma esféra, de hum globo. *Centre, le milieu, le point du milieu d'un cercle, ou d'une sphere.* (Centrum. i. s. n. Cic.) ¶ (No s. f.) Meio. *Centre, milieu, cœur.* (Medium. ii. s. n. Cic.) ¶ Estar fóra do seu centro. (No s. fig.) *Etre hors de son centre.* (Id quod amas, eo carere. Plaut.)

CENTROBARICA, s. f. (T. de Mecanica.) Methodo de medir, *ou* de determinar a quantidade de huma superficie, *ou* de hum sólido, &c. *Centrobarique.* (Centrobarica. æ. s. f.)

CENTUMVIRAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que pertence aos Centumviros. *Centumviral, ale, qui appartient aux Centumvirs.* (Centumviralis. e. adj. Cic.)

CENTUMVIRATO, s. m. (T. Lat.) Officio, dignidade, tribunal dos Centumviros. *Centumvirat, office, dignité, assemblée des Centumvirs, conseil des cent.* (Centumviratus. ûs. s. m.)

CENTUMVIRO, s. m. (T. Lat.) Magistrado Romano, Juiz das causas civis. *Centumvir, Magistrat Romain, Juge des causes civiles.* (Centumvir. ri. s. m. Cic.)

CENTUPLICADAMENTE, adv. Cem vezes outro tanto. *Au centuple, cent fois autant.* (Centuplicatò. adv. Plin.)

CENTUPLO, s. m. Cem vezes outro tanto, cem vezes dobrado. *Centuple, cent fois autant.* (Centies tantum.) ¶ Ao centuplo. (Loc. adv.) v. Centuplicadamente. ¶ Adj. Hum numero centuplo de outro. *Un nombre centuple d'un autre.* (Numerus alterius centuplex.)

CENTURIA, s. f. (T. da antiga Milicia Romana.) Companhia de cem homens. *Centurie, bande de cent hommes.* (Centuria. æ. s. f. Cic.) ¶ Centena. *Centurie, centaine.* (Centum. Cic. Centenarius numerus. i. Vitr.)

CENTURIÃO, CENTURIO, s. m. Capitão de cem homens na milicia Romana. *Centurion, centenier, capitaine d'une centurie, de cent hommes.* (Centurio. onis. s. m. Cic.)

C E O

CEO, s. m. Extensão da materia fluida, que cérca o ar, e a terra. *Ciel*, no plural, *Cieux.* (Cœlum. i. s. n. no pl. Cœli. orum. s. m. Cic.) ¶ A patria dos Bemaventurados, Paraiso. *Ciel, le séjour des Bienheureux.* (Cœlestis beatorum sedes. Cœlum. i. s. n.) ¶ O ar. *Ciel, l'air.* (Cœlum. i. s. n. Cic.) ¶ Hum ceo sereno, puro. *Un Ciel serein, pur, clair.* (Cœlum serenum, purum. Cic.) ¶ Deos, Providencia Divina. *Ciel, Dieu, la Divine providence.* (Deus. ei. s. m. Cic.) ¶ O Ceo o ordenou diversamente. *Le Ciel en a ordonné autrement.* (Aliter Deo visum. Virg.) ¶ Fáça, *ou* permitta o Ceo, i. h. Deos faça que ... (Especie de exclamação.) *Fasse le Ciel que ...* (Faxit Deus, ut ...) ¶ v. Clima. ¶ — do leito, i. h. A parte superior da cama. *Ciel de lit. c. à. d. Fond de lit.* (Lecti supernum tegmen. nis. s. n.) ¶ — da boca. *Palais de la bouche.* (Palatum. i. s. n. Cels. Palatus. i. s. m. Cic.)

C E P.

CEPA, s. f. Pé, ou tronco da vide. *Cep, ou sep, pied de vigne, souche.* (Vitis. is. s. f. Vinea. æ. s. f. Col.)

CEPHALALGIA, s. f. (T. Med.) Dôr de cabeça de pouca duração. *Céphalalgie, sorte de douleur de tête de peu de durée.* (Cephalalgia. æ. s. f.)

CEPHALALOGIA, s. f. Parte da Anatomia, que trata do cerbero. *Céphalalogie, partie de l'Anatomie qui traite du cerveau.* (Cephalalogia. æ. s. f.)

CEPHALATOMIA, s. f. Descripção anatomica das partes da cabeça. *Céphalatomie, description anatomique des parties de la tête.* (Cephalatomia. æ. s. f.)

CEPHALEA, s. f. Dôr de cabeça inveterada. *Céphalée, douleur de tête invétérée.* (Cephalæa. æ. s. f.)

CEPHALICO, adj. m. CA. f. (T. Med. e Anat.) Que pertence, que responde á cabeça. *Cephalique, qui appartient, qui répond à la tête.* (Cephalicus. a. um.) ¶ Veia cephalica. *Veine céphalique.* (Vena cephalica.) ¶ Remedios cephalicos. i. h. proprios para as molestias de cabeça. *Remedes céphaliques, propres à soulager les maux de tête.* (Remedia capiti utilia.)

CEPHEO, s. m. (T. Astron.) Constellação do hemisferio Septentrional. *Céphée, constellation de l'hémisphére Septentrional.* (Cepheus. ei. s. m.)

CEPILHAR, v. a. v. Acepilhar.

CEPILHO, s. m. (T. de Marcineiro) Instrumento semelhante á galorpa, proprio para alizar as madeiras. *Petit rabot, outil dont le Menuisier se sert pour polir le bois.* (Runcina minor.)

CEPINHO, s. dim. m. Cepo pequeno. *Un petit tronc.* (Parvus truncus. i. s. m. Cic.)

CEPO, s. m. Tronco de arvore cortada. *Tronc d'un arbre coupé.* (Truncus. ci. s. m. Cic.) ¶ Prizão para os pés. *Ceps, entraves, fers, bois, qu'on met aux pieds des prisonniers.* (Compedes. dum. s. f. pl. Cic.) ¶ Armadilha para tomar aves, *ou* outros animaes pelos pés. *Lacet à prendre des oiseaux, collet.* (Pedica. æ. s. f. Virg.) ¶ — reverso: Instrumento de Marcineiro. *Rabot courbé.* (Runcina recurva. æ.) ¶ — do pilar, da columna. *Fût, corps, vif d'une colonne.* (Truncus columnæ. Varr.) ¶ (No s. f.) Homem bronco, e estupido. *Stupide, bûche, esprit lourd, souche.* (Caudex. cis. s. m. Ter. Truncus atque stipes. Cic.)

CEPTRO, s. m. v. Cetro.

C E R

CERA, s. f. Obra das abelhas. *Cire, ouvrage des abeilles.* (Cera. æ. s. f. Cic.) ¶ — da orelha. *L'ordure qui est aux oreilles.* (Sordes aurium. Cic.)

CERAPEZ, s. m. v. Cerol. Ceroto.

CERASTA, s. f. Serpente com cornos semelhante á vibora. *Ceraste, serpent qui a des cornes, semblable à la vipere, dont la morsure est venimeuse.* (Cerastes. æ. s. m. Plin.)

CERATOGLOSSO, s. m. (T. Anat.) Musculo da lingua. *Cératoglosse, muscle de la langue.* (Ceratoglossus. i. s. m.)

CERAUNIA, s. f. Especie de pedra preciosa de varias côres. *Ceraunie, sorte de pierre précieuse.* (Ceraunia. æ. s. f. Plin.)

CERAUNIOS, s. m. pl. Montes da Chimera no Epyro. *Monts Cerauniens, ou de la Chimere, en Epyre.* (Ceraunia. orum.)

CERBERO, s. m. (T. Poet.) Cão de tres cabeças, guarda do Inferno. *Cerbere, chien à trois têtes, qui, selon les Poetes, garde l'entrée des Enfers.* (Cerberus. i. s. m. Virg.)

CERCA, s. f. Cercadura de páos, de espinhos, &c. para impedir a entrada em hum jardim, em hu-

huma fazenda, &c. *Haie, clos, enclos, clôture, cloison.* (Sepes. is. ſ. f. Cic. Sepimentum. i. ſ. n. Varr.) ¶ O meſmo jardim. *Jardin.* (Septum. i. ſ. n. Cic) ¶ — de madeira. Eſtacada, paliſſada. *Paliſſade, retranchement.* (Vallum. i. ſ. n. Cæſ.) ¶ — de pedra. *Mur, muraille.* (Murus. i. ſ. m. Cic.) ¶ — de terra: vallado. *Terraſſe.* (Agger. eris. ſ. m. Cic)

CERCA, adv. v. Perto. Junto. ¶ Pouco mais, ou menos. *Environ.* (Circiter. prep. de accuſ. ou adv. Cic.)

CERCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fechado com trincheira, tapado com eſtacada. *Enclos, environné, enfermé, enceint, clos de murailles, paliſſadé, revêtu de paliſſade.* (Vallatus. a. um. Cic.) ¶ — com muro. v. Murado. ¶ v. Rodeado.

CERCADOR, ſ. v. m. v. Sitiador.

CERCADURA, ſ. f. A acção de cercar. *Siége, l'action d'aſſiéger.* (Obſeſſio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Orla, bordadura, &c. que cérca em roda os veſtidos. *Bord, bordure, frange ou broderie qu'on met autour d'un habit.* (Limbus. i. ſ. m. Ovid.) ¶ Extremidade de qualquer couſa. *Bord, extrémité de chaque choſe.* (Ora. æ. ſ. f. Cic.)

CERCANIA, ſ. f. v. Vizinhança.

CERCANTE, ſ. m. Sitiador, o que tem poſto cerco a huma Cidade. *Qui aſſiége une Ville, qui tient aſſiégée une place.* (Obſeſſor. oris. ſ. m. Cic)

CERCAR, v. a. Fechar com tapigo, tapar, rodear de ſebe hum jardim, huma vinha, &c. *Environner, entourer, fermer, enceindre une vigne, un jardin avec des murailles, clorre des haies.* (Sepire. Cic. Sepibus claudere. Col.) ¶ Pôr em roda. v. Rodear. ¶ — com trincheira. *Environner, entourer, revêtir de paliſſades, d'un retranchement, paliſſader.* (Circumvallare. Cæſ.) ¶ — huma Cidade. i. h. Sitialla, pôlla em ſitio, pôr-lhe cerco. *Aſſiéger, tenir le ſiege devant une Ville.* (Urbem obſidere. Cic.)

CERCE, ou CERCIO, adv. Rente. *Court.* (Ad radicem.) ¶ Cortar cerce, ou cercio. i. h. até á raiz. *Couper court, à rez de . . . , juſqu'à la racine.* (Aliquid ad radicem circumcidere.)

CERCEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cortado ao redor. *Coupé, rogné tout autour.* (Circumciſus. a. um. Cic.)

CERCEADOR, ſ. v. m. O que cercêa. *Rogneur, qui rogne.* (Qui circumcidit.)

CERCEADURA, ſ. f. A acção de cercear. *Rognure, coupure, taille qu'on fait tout autour.* (Circumciſura. æ. ſ. f. Plin.) ¶ (No pl.) Fragmentos da materia cerceada. *Rognures.* (Segmina. num. ſ. n. Plin.)

CERCEAR, v. a. Cortar ao redor. *Rogner, couper, retrancher, tailler tout autour.* (Circumcidere. Amputare. Cic.) ¶ (No ſ. f.) v. Diminuir. Aguarentar.

CERCEO, ſ. m. Cortadura ao redor, cerceadura. *Rognure, retranchement, taille qu'on fait tout autour.* (Circumciſura. æ. ſ. f. Cic.)

CERCETA, ſ. f. Eſpecie de adem, avezinha aquatica. *Cercelle, petit oiſeau aquatique, qui reſſemble au canard.* (Cérceris. idis. ſ. f. Varr.)

CERCILHO, ſ. m. Coroa de frade. *Couronne de Moine.* (Monachi corona. æ.)

CERCO, ſ. m. Lugar cercado. *Enceinte, haie.* (Septum. i. ſ. n. Cic.) ¶ Sitio de huma Cidade, que ſe quer tomar. *Siége, l'action d'aſſiéger une Ville.* (Obſeſſio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ Terreiro em Roma. v. Circo.

CERDOSO, adj. m. SA. f. Que tem a ſeda, ou pêlo duro, e curto. *Qui a de poils courts, & rudes, plein de poils durs.* (Setoſus. a. um. Phæd.)

CEREBRAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence ao cerebro. *Cérébral, ale, qui appartient au cerveau.* (Ad cerebrum ſpectans. tis.)

CEREBRO, ſ. m. Subſtancia molle mettida na cabeça do animal. *Cerveau, cervelle, ſubſtance molle enfermée dans la tête de l'animal.* (Cerebrum. i. ſ. n. Cic.)

CEREFOLIO, ſ. m. Folha de Ceres, planta hortenſe. *Cerfeuil, herbe de jardin.* (Cærefolium. ii. ſ. n. Plin.)

CEREJA, ſ. f. Fruto da cerejeira. *Ceriſe, fruit à noyau.* (Ceraſum. i. ſ. n. Plin.) ¶ — de ſacco. *Bigarreaux, groſſes ceriſes.* (Ceraſa duracina. orum.) ¶ — brava, ou pilriteira. *Cornouille, fruit rouge, & acide.* (Cornum. i. ſ. n. Virg.)

CEREJAL, ſ. m. Campo plantado de cerejeiras. *Champ plein de ceriſiers.* (Locus ceraſis conſitus.)

CEREJEIRA, ſ. f. Arvore, que dá cerejas. *Ceriſier, arbre qui porte des ceriſes.* (Ceraſus. i. ſ. f. Varr.) ¶ — brava. *Ceriſier ſauvage, ou nain.* (Cornum. i. ſ. n. Virg.)

CEREMONIA, ſ. f. O culto exterior da Religião. *Cérémonie, le culte extérieur de la Religion.* (Cæremonia. æ. ſ. f. Cic.) ¶ Ceremonias. Modos cortezãos, e civís, comprimentos. *Cérémonies, maniéres honnêtes, & civiles, qu'on garde avec les gens, honnêtetés qu'on ſe fait les uns aux autres.* (Officioſa urbanitas. tis.) ¶ Sem ceremonia. (Loc. adv.) Familiarmente. *Sans cérémonie, point de cérémonie, librement, ſans façon.* (Familiariter. adv. Cic) ¶ Por ceremonia. v. Froxamente. Negligentemente. ¶ Em ceremonia. (Loc. adv.) *En cérémonie, avec pompe, & grand appareil.* (Magnificè. Superbè. adv. Cic.)

CEREMONIAL, ſ. m. Ritual, livro, que contém as ceremonias da Igreja. *Cérémonial, livre qui contient les cérémonies de l'Egliſe.* (Liber ritualis. Cic.) ¶ O uſo regulado em cada Corte, ou Paiz, pelo que reſpeita ás ceremonias politicas. *Cérémonial, l'uſage réglé en chaque Cour, ou Pays, touchant les cérémonies politiques.* (Ratio profanorum rituum.)

CEREMONIATICO, adj. m. CA. f. Que faz demaziadas ceremonias. *Cérémonieux, euſe, façonnier.* (Juſto officioſior & comior.)

CEREMONIOSO, adj. m. SA. f. Amigo de ceremonias. *Cérémonieux, euſe, façonnier.* (Officioſus. a. um. Cic.)

CERES, ſ. f. Divindade do Paganiſmo. *Cérès, Déeſſe des Payens.* (Ceres. reris. ſ. f. Cic.) ¶ (No ſ. f. e Poet.) O pão, as ſearas. *Le bled, le pain.* (Ceres. reris.)

CERIEIRO, ſ. m. O que trabalha em cêra, o que faz vélas, cirios de cêra. *Cirier, qui travaille en cire.* (Cereorum opifex, ou propola.)

CERIGO, ſ. f. Primeira Ilha do Archipelago da Europa. *Cerigo, premiére Isle de l'Archipel vers l'Europe au Midi du Cap Maleo de la Morée.* (Porphyris. is. ſ. f.)

CERINGA, ſ. f. v. Seringa.

CERINHA, ſ. dim. f. Bocado de cêra. *Petit morceau de cire, ou de la cire.* (Cerula. æ. ſ. f. Cic.)

CERNE, f. m. Parte mais fólida, e compacta do interior do pinheiro, do caſtanheiro, &c. *Aubier, aubour, effement du pin, ou ſapin, du châtaignier, &c.* (Os. oſſis. ſ. n. Plin.)

CEROFERARIO, ſ. m. Miniſtro da Igreja, que leva o caſtiçal nas funções. *Ceroferaire, l'acolite, celui qui porte le chandelier, le cierge, &c.* (Ceroferarius. ii. ſ. m.)

CEROL, ſ. m. Compoſição de cêra, pez, e cebo, com que os çapateiros encerão as linhas. *Cerot, la poix blanche du cordonnier.* (Pix ſutoria)

CEROMANCIA, ſ. ſ. Eſpecie de adivinhação por meio de figuras de cêra. *Céromance, ou céromancie, divination par le moyen des figures de cire.* (Ceromantia. æ. ſ. ſ.)

CEROTO, ſ. m. Unguento compoſto de cêra, oleo, gommas, e pós deſeccativos para confortar, e fortificar os oſſos quebrados. *Cérat, ſorte d'onguent où il entre de la cire.* (Ceratum. i. ſ. n. Celſ.)

CEROULAS, ſ. ſ. pl. Veſtidura interior de panno de linho do feitio de calções. *Caleçon, haut de chauſſes fait de toile de lin, qui ſert à couvrir les cuiſſes.* (Femoralia. ium. ſ. n. pl. Suet.)

CERRAÇÃO, ſ. ſ. Eſcuridade muito fechada do tempo. *Un temps couvert, ciel nébuleux, couvert de nuées.* (Cœlum nubilum, *ou* caliginoſum. Caligo atra. Virg.) ¶ v. Nevoa. ¶ — do peito. (T. Med.) Suffocação. *Suffocation de la poitrine, étouffement.* (Suffocatio. onis. ſ. ſ. Plin.)

CERRADO, ſ. m. Cerca, lugar fechado, tapado, tapigo. *Haie, clôture faite avec des haies.* (Septum. i. ſ. n. Cic.)

CERRADO, adj. part. paſſ. m. DA. ſ. Fechado, tapado, &c. *Fermé, ée, clos.* (Clauſus. a. um. Cic.) ¶ Eſquadrão cerrado. (T. Militar.) *Eſcadron ſerré.* (Agmen confertum, denſum. Cic. Virg.) ¶ Eſtrangeiro cerrado. i. h. barbaro, que ſe explica mal. v. Barbaro. ¶ v. Eſcuro. Nublado. Fechado. ¶ Cavallo cerrado. i. h. que já mudou todos os dentes. (T. de Alveitar.) *Cheval qui a changé déjà les premieres dents.* (Equus pullinis dentibus carens.) ¶ (No ſ. ſ.) v. Pertinaz. Teimoſo.

CERRALHAS, ſ. ſ. Herva. *Laiteron, ſorte de chicorée, plante.* (Seris. is. ſ. ſ. Varr. Sonchus. i. ſ. m. Plin.)

CERRALHEIRO, ſ. ſ. Official, que faz fechaduras. *Serrurier, ouvrier qui fait des ſerrures.* (Faber ferrarius, *ou* clauſtrarius. Celſ. Lampr.)

CERRALHO, ſ. m. Palacio do Grão Turco na Cidade de Conſtantinopla. *Serrail, le palais du Grand Turc dans la Ville de Conſtantinople.* (Domus magni Principis Turci) ¶ — de mulheres más. *Lieu infame, de débauche, ou de proſtitution, bordel.* (Lupanarium. ii. ſ. n. Ulp.)

CERRAR, v. a. Fechar. *Fermer, ſerrer, boucher.* (Claudere. Obſtruere. Cic.) ¶ — huma ferida. v. Cicatrizar. ¶ — huma conta. v. Conta. ¶ — os olhos. i. h. Dormir. *Fermer les yeux, dormir.* (Oculos claudere. Dormire. Cic.) ¶ — com o ponto. *Preſſer, ſerrer l'argument, les raiſonemens.* (Premere etiam atque etiam argumentum.) ¶ — o eſquadrão. (T. Militar.) *Serrer l'eſcadron.* (Aciem condenſare. Hirt.) ¶ — com os inimigos. Accommettellos, enveſtillos. *Donner ſur l'ennemi, l'inveſtir.* (In hoſtium aciem irruere. Cic.) ¶ Cerrar-ſe, v. r. Fechar-ſe, tapar-ſe. *Se fermer, ſe ſerrer, ſe boucher.* (Claudi. Præcludi. Cic) ¶ — a ferida. i. h. cicatrizar-ſe. *Se fermer la plaie, ſe cicatriſer.* (Coire cicatricem, duci, coaleſcere. Ovid. Plin.) ¶ — a noite. v. Eſcurecer. ¶ — o tempo. v. Acabar-ſe. Concluir-ſe. ¶ — á banda. (No ſ. fig.) Teimar, porfiar. *S'opiniâtrer, s'obſtiner, être inébranlable, s'attacher fortement à ce qu'on a réſolu.* (Obfirmare ſe. Ter.)

CERRO, ſ. m. Terra levantada, que não chega a ſer monte. *Colline, côteau, éminence, hauteur, un copeau de montagne.* (Collis. is. ſ. m. Cic.)

CERTÃ, *ou* SERTÃ, ſ. ſ. v. Frigideira. ¶ Fundo do alambique. *Le fonds d'un alambic.* (Fundus alambicis.)

CERTAME, ſ. m. Debate, diſputa, conteſtação, combate, controverſia. *Débat, conteſtation, diſpute, controverſe en matiére de lettres parmi les ſçavans, argument, theſe.* (Certamen. nis. ſ. n. Cic.)

CERTAMENTE, adv. Seguramente. *Certainement, pour le ſûr, aſſûrement.* (Certè. Sanè quidem. adv. Cic.) ¶ Com certeza, infallivelmente. *Certainement, avec certitude, infailliblement, indubitablement.* (Certò. *ou* Certè. adv. Cic.)

CERTEZA, ſ. ſ. Segurança da verdade de huma couſa, noticia averiguada, e ſabida. *Certitude, aſſûrance qu'on a de la verité d'une choſe.* (Exploratà rei cognitio. onis. Certum. i. ſ. n. Cic.)

CERTIDÃO, ſ. ſ. Teſtemunho por eſcrito, com que ſe certifica alguma couſa. *Certificat, écrit faiſant foi, qui témoigne la verité de quelque choſe.* (Scriptum teſtimonium. ii.)

CERTIFICAÇÃO, ſ. ſ. Certeza por eſcrito. *Certification, aſſûrance par écrit.* (Scripta teſtificatio. onis. ſ. ſ.)

CERTIFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. ſ. Teſtificado, aſſeverado. *Certifié, ée, aſſûré.* (Confirmatus. a. um. Cic) ¶ Capacitado com certeza. *Aſſûré.* (Certior factus. a. um. Cic.)

CERTIFICAR, v. a. Aſſegurar, dar por certo. *Certifier, aſſûrer, déclarer, témoigner qu'une choſe eſt.* (Aliquid aſſerere. Cic. Certum facere. Plaut. Scripto teſtari.) ¶ Certificar-ſe, v. r. Aſſegurar-ſe da certeza de huma couſa. *S'aſſûrer de la verité d'une choſe.* (Alicujus rei, *ou* de re aliqua certiorem fieri. Cic.)

CERTISSIMO, adj. ſup. m. MA. ſ. de Certo. v.

CERTO, adj. m. TA. ſ. Seguro, de que ſe não póde duvidar. *Certain, aine, ſûr, aſſûré, dont on ne ſauroit douter, indubitable, vrai.* (Certus. Minimè dubius. a. um. Cic.) ¶ Ter, dar por certo. *Tenir, donner pour certain.* (Habere certum. Cic. Certum facere. Plaut.) ¶ Hum certo homem. Huma certa mulher. (Em ſentido indeterminado.) *Un certain homme, une certaine femme.* (Quidam. Neſcio quis. Cic. Mulier quædam.) ¶ Ha certos vicios, que voluntariamente ſe evitão. *Il y a de certains défauts qu'on évite volontiers.* (Sunt certa vitia, quæ libenter fugimus. Cic.) ¶ Fixo, determinado. *Déterminé, reſolu, décidé, établi, arrêté.* (Certus. Conſtitutus. a. um. Cic.) ¶ Conſtante, eſtavel. *Certain, ſtable, ferme, conſtant, ſûr, indubitable.* (Certus. a. um. Stabilis. adj. m. e ſ. le. n. Cic.)

CERTO, adv. Certamente. *Certe, certes, ſans mentir, en verité, certainement.* (Certò. Certè quidem. adv. Cic.)

CERVA, s. f. Femea do veado. *Biche, la femmelle du cerf.* (Cerva. æ. s. f. Virg.)

CERVAL (Lobo), s. m. Animal feroz, e cruel. *Loup-cervier, linx, animal farouche, & cruel.* (Lupus cervarius. Plin.)

CERUDA, s. f. Herva. v. Celidonia.

CERVEJA, s. f. Bebida, que se faz com trigo, ou cevada, e hervas. *Cervoise, biere, boisson.* (Cervisia. æ. s. f. Plin.)

CERVILHAS, s. f. pl. Genero de calçado muito leve. *Sandales, sorte de chaussure à une simple semelle, attachée avec des courroyes.* (Solea. æ. s. f. Cic.)

CERVIZ, s. f. Cachaço, pescoço pela parte posterior. *Cou, chignon de la tête.* (Cervix. cis. s. f. Cic.)

CERULEO, adj. m. LEA. f. (T. Lat. e Poet.) Azulado, azul celeste, de côr de mar. *Azuré, de couleur d'azur ou bleue, bleu céleste, bleu de mer.* (Cœruleus. a. um. Cic.)

CERVO, s. m. (T. Lat.) Veado. *Cerf, animal sauvage.* (Cervus. i. s. m. Cic.)

CERZIR, v. a. &c. v. Cirzir.

C E S

CESAR, s. m. Titulo dos Imperadores Romanos. *Cesar, titre des Empereurs Romains.* (Cæsar. aris. s. m. Cic.) ¶ Julio Cesar. O primeiro Imperador dos Romanos. *Jules César. Le premier des Empereurs Romains.* (Julius Cæsar Imperator. oris.)

CESAREA, s. f. Cidade da Cappadocia. *Cesarée, Ville de Cappadoce.* (Cæsarea. æ. s. f.)

CESARIANA, adj. f. (T. Chir.) Operação de tirar o infante do corpo da mãi. *Cesarienne, opération de tirer l'enfant du corps de la mer.* (Cæsarea operatio.)

CESMEIRO, s. m. v. Sesmeiro.

CESSAÇÃO, s. f. Interrupção, descontinuação. *Cessation, intermission, discontinuation, interruption.* (Intermissio. onis. s. f. Cic.) ¶ — de armas. (T. Militar.) v. Tregoa.

CESSADO, adj. part. pass. m. DA. f. v. Cessar.

CESSANTE, adj. m. e f. Que cessa. *Cessant, ante, qui cesse.* (Cessans. tis. adj. Cic.)

CESSÃO, s. f. A acção de ceder, demissão. *Cession, transport, démission, l'action, ou l'acte de ceder.* (Cessio. onis. s. f. Cic.) ¶ Fazer cessão de seus bens, do seu direito. *Faire cession de ses biens, de son droit.* (Bonis, Foro cedere. Quinct. Sen.)

CESSAR, v. a. e n. Descontinuar. *Cesser, discontinuer.* (Aliqua, ou ab aliqua re desistere. Cic.)

CESSIONARIO, adj. m. RIA. f. (T. Juridico.) Que acceita huma cessão. *Cessionnaire, qui accepte une cession.* (Cui possessione aliquâ ceditur.)

CESTA, s. f. Vaso de vimes tecidos huns com outros. *Panier, vaisseau d'osier, de jonc, corbeille.* (Cista. Fiscina. æ. s. f. Cic.)

CESTEIRO, s. m. O que faz cestos. *Vanier, faiseur de paniers.* (Cistarum artifex. cis. s. m. Cic.)

CESTINHA, s. dim. f. Cesta pequena. *Petite corbeille.* (Cistella. æ. s. f. Ter.)

CESTINHO, s. dim. m. Cesto pequeno. *Petit panier.* (Quasillus. i. s. m. Col.)

CESTO, s. m. Vaso de vimes, grande, e fundo. *Panier grand, fait d'osier.* (Corbis. is. s. m. Cic.)

CE'STO, s. m. Especie de luva de couro, com chapas de ferro, de que usavão os antigos athletas. *Ceste, espece de gantelet de cuir garni de petites pièces de fer, dont on se servoient les Athletes.* (Cæstus. ûs. s. m. Cic.)

CESTÕES, s. m. pl. (T. de fortificação.) v. Capoeiras.

CESTRO, s. m. v. Sestro.

CESTRUOSO, adj. m. SA. f. v. Sestruoso.

CESURA, s. f. (T. Chirurg.) Golpe, córte, sangria. *Taillade, incision, saignée, coup de lancette.* (Cæsura. æ. s. f. Plin.) ¶ (T. de Poes. Lat.) Syllaba, que resta depois do segundo, ou terceiro pé. *Césure, une syllabe de reste après le second ou troisieme pied.* (Cæsura. æ. s. f.)

C E T

CETACEO, adj. m. CEA. f. (T. Lat.) De balêa, &c. *Cétacée, de gros poisson: il se dit des grands poissons.* (Cetaceus. a. um.)

CETIM, s. m. v. Setim.

CETO, s. m. (T. Lat.) Peixe muito grande, atum, balêa. *Baleine, marsouin, thon, toute autre espéce de grand poisson de mer.* (Cetus. i. s. m. Plin.)

CETOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) v. Acetoso.

CETOURA, s. f. Fouce. v. Setoura.

CETRA, s. f. (T. Lat.) Escudo pequeno de couro á imitação de nossas adargas. *Petit bouclier couvert de cuir.* (Cetra. æ. s. f. Liv.)

CE'TRO, ou SCE'PTRO, s. m. Bastão, insignia do poder Real. *Sceptre, un petit bâton Royal, qui est la marque de l'Empire, de la Royauté, de la Souveraineté.* (Sceptrum. i. s. n. Virg.) ¶ Ter o sceptro. i. h. Governar o Imperio, ser Rei. *Gouverner, avoir l'Empire, être Roi.* (Potiri sceptro, & regem esse. Ovid.)

C E V

CE'VA, s. f. A acção, ou modo de engordar os animaes. *L'action d'engraisser les animaux.* (Saginatio. onis. s. f. Cic.)

CEVADA, s. f. Especie de grão frumentaceo. *Orge, grain.* (Hordeum. ei. s. n. Liv.)

CEVADAL, s. m. Campo de cevada. *Champ semé d'orge.* (Ager hordeo consitus.)

CEVADEIRA, s. f. (T. de Marinha.) Véla pequena, que se põe na próa do navio. *Voile sivadiére.* (Proclinati ad proram mali velum transversum.) ¶ v. Alforge.

CEVADEIRO, s. m. Official do Palacio encarregado de ministrar a cevada para os cavallos do Rei. *Celui qui tient à sa charge de donner l'orge pour les chevaux du Roi.* (Hordei in Regiis stabulis distributor.)

CEVADIÇO, adj. m. ÇA. f. v. Cevado.

CEVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Gordo com a ceva. *Engraissé, mis à l'engrais.* (Saginatus. a. um. Col.)

CEVADOR, s. v. m. O que ceva as aves. *Qui engraisse toute sorte de volaille.* (Fartor. oris. s. m. Col.) ¶ — de porcos. *Qui engraisse des cochons.* (Porculator. oris. s. m. Col.)

CEVADOURO, s. m. Lugar, onde se cevão os animaes. *Meue, lieu où l'on engraisse des animaux.* (Saginarium. ii. s. n. Varr.)

CEVANDILHA, s. f. v. Savandija.

CEVÃO, s. m. Porco, que se engorda em casa. *Cochon gras, cochon que l'on engraisse pour le tuer.* (Sus domi saginatus.)

CEVAR, v. a. Engordar animaes. *Engraisser, tenir en mue, mettre à l'engrais.* (Saginare. Varr. Opima-

mare. Col.) ¶ – a espingarda. v. Atacar. ¶ (No f. f.) v. Fartar. Satisfazer. ¶ Pedra de cevar. v. Iman. ¶ Cevar-se, v. r. Engordar-se. *S'engraisser*, *se mettre à l'engrais*, *devenir gras*, *engraisser*, *prendre graisse.* (Saginari. Pinguescere. Col.) ¶ (No f. f.) v. Fartar-se.

CEVO, f. m. Sevo, gordura de carneiro, de boi, &c. *Suif*, *graisse de mouton*, *ou de bœuf fondue.* (Sebum, *ou* Sevum. i. f. n. Col.) ¶ v. Isca para pescar.

CEUTA, *ou* CEITA, f. f. Cidade Episcopal do Reino de Fez, sujeita ao Reino de Hespanha. *Ceuta*, *Ville Episcopale du Royaume de Fez.* (Septa. æ. f. f.)

C E Z

CEZÃO, f. f. v. Sezão.

CEZIMBRA, f. f. Villa de Portugal no Além-Tejo. *Petite Ville*, *ou Bourg de Portugal dans l'Alem-Tejo.* (Zambra. æ. f. f.)

C H A

CHA', *ou* TCHA, f. f. Folha de hum arbusto da China. *Thé*, *une petite feuille d'un arbrisseau qui croit dans la Chine.* (Thea. æ. f. f.)

CHAALON, f. f. Cidade. v. Chalon.

CHÃ, f. f. v. Planicie.

CHÃMENTE, adv. Simplesmente, sinceramente. *Sincerement*, *clairement.* (Sincerè. Apertè. adv. Cic.) ¶ (No f. f.) Sem ornato. *Simplement*, *sans déguisement.* (Simpliciter. adv. Quint.)

CHABUL, f. f. Cidade de França no Delfinado. *Chabul*, *Ville de France dans le Dauphiné.* (Chabellium ii. f. n.)

CHACAS, f. f. pl. Injurias reciprocas. *Des injures réciproques*, *des outrages mutuels.* (Alterna convicia.)

CHAÇA, f. f. (T. do Jogo da pella.) Lugar, onde cahe a pella ao primeiro pulo. *Chasse*, *l'endroit*, *où tombe la bale au premier bond.* (Pilæ ex primo soli repercussu saltantis meta signata.)

CHACINA, f. f. Postas de carne salgada. *Chair salée.* (Salsamentum. i. f. n. Cic.) ¶ Fazer alguem em chacina. *Déchirer*, *mettre quelqu'un en pièces*, *chaircuter.* (Aliquem discerpere. Colum. Dilaniare. Cic.)

CHACINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Despedaçado. *Déchiré*, *mis en pieces.* (Dilaniatus. a. um. Cic.)

CHACINADOR, f. v. m. O que faz a chacina. *Chaircutier.* (Carnium coctarum propola. æ. f. m.)

CHACINADORA, f. v. f. A que faz a chacina. *Charcutiere*, *femme du charcutier.* (Carnaria coquula. æ. f. f.)

CHACINAR, v. a. Cortar a carne em pedacinhos, em postas, e pollas em sal, de conserva. *Saler la chair des pourceau*, *de bœuf*, *charcuter.* (Sallire, Sallere carnem. Varr.) ¶ (No f. f.) Despedaçar, fazer em pedaços. *Déchirer*, *mettre en pieces.* (Dilaniare. Cic.)

CHACOTA, f. f. Companhia de mulheres, que se ajuntão a cantar, e dançar, festa de danças, e instrumentos. *Assemblée de femmes qui chantent*, *& danſent*, *joie*, *fete*, *rejouissance de danses*, *& instruments.* (Saltatio. onis. f. f. Tripudium. ii. f. n. Cic.) ¶ (T. vulgar.) v. Zombaria.

CHACOTEAR, v. a. (T. vulgar.) Fazer chacota, zombaria. v. Zombar.

CHAFARIZ, f. m. Fonte com bica. *Fontaine*, *source d'eau vive*, *avec un tuyau pour conduire des eaux.* (Fons altus, & cujus aqua per fistulam clinitur.)

CHAFURDAR, v. n. (T. vulgar) Metter huma, e muitas vezes n'agua. *Plonger*, *enfoncer dans l'eau.* (Mersare. Virg.)

CHAGA, f. f. Abertura no corpo, que lança de si materia. *Plaie*, *blessure.* (Ulcus. ceris. f. n. Cic.)

CHAGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ferido. *Ulcéré*, *ée*, *blessé.* (Ulceratus. a. um. Plin.) ¶ Cheio de chagas. *Couvert*, *ou plein d'ulceres*, *tout ulceré.* (Ulcerosus. a. um. Plin.) ¶ Que tem mataduras. *Ecorché*, *à qui la peau a été enlevée.* (Recutitus. a. um. Mart.) ¶ Animo chagado (No f. f.) *Un esprit aigri*, *envenimé.* (Animus saucius, exulceratus. a. um. Cic.)

CHAGAR, v. a. Fazer chaga, dar causa a que se forme. *Ulcérer*, *causer des ulcères.* (Exulcerare. Ulcus facere. Plin.)

CHAGUENTO, adj. m. TA. f. v. Chagado.

CHAGUINHA, f. dim. f. Chaga pequena. *Petit ulcere.* (Ulcusculum. i. f. n. Celf.)

CHALON, f. m. Cidade Episcopal de França no Ducado de Borgonha. *Chalon*, *Ville Episcopale de France dans le Duché de Bourgogne.* (Cabillonum. i. f. n.)

CHALRAR, v. n. } v. { Palrar.
CHALRATÃO, f. m. } v. { Charlatão. Palreiro.

CHALUPA, f. f. Batel, embarcação pequena. *Chaloupe*, *petit vaisseau de mer.* (Lembus. i. f. m. Plaut. Cymba. æ. f. f. Cic.)

CHAM, *ou* CAM. v. Chan.

CHAMA, f. f. Labareda, parte mais subtil do fogo, que sobe para sima. *Flamme*, *la partie plus subtile du feu.* (Flamma. æ. f. f. Cic.)

CHAMADA, f. f. (T. Militar.) Som de trombeta, ou de tambor, com que se chama para pedir capitulação, &c. *Chamade*, *signal que les assiégés donnent avec la trompette*, *ou le tambour*, *pour demander à capituler*, *&c.* (Tubæ, tympanive signum ad colloquium.)

CHAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Convocado. *Appellé*, *ée*, *convoqué.* (Evocatus. Accersitus. a. um Cic.) ¶ Denominado. *Appellé*, *nommé.* (Appellatus. Nominatus. a. um. Cic.)

CHAMADO, f. m. v. Chamadura.

CHAMADOR, f. v. m. O que chama. *Qui appelle*, *qui convoque*, *qui fait assembler.* (Evocator. oris. f. m. Cic.)

CHAMADURA, f. f. v. Chamamento.

CHAMALOTE, f. m. Tecido de pelos de camelo. *Camelot*, *sorte d'etoffe de laine*, *& de poil.* (Contextus e cameli villo pannus i.) ¶ – de ondas. *Camelot ondé.* (Undulatus e villis cameli *ou* hirci pannus.)

CHAMAMENTO, f. m. A acção de chamar. *Mandement*, *ordre de venir*, *signal pour appeller*, *l'action de convoquer.* (Accitus. Vocatus. ûs. f. m. Cic.) ¶ Nomeação. *Nomination*, *l'action de nommer*, *le nom qu'on donne à une chose.* (Nomenclatio. onis. f. f. Cic.)

CHAMAR, v. a. Convocar alguem. *Appeller*, *convoquer*, *faire venir*, *assembler.* (Vocare. Arcessere. Accire. Cic.) ¶ – nomes. v. Injuriar. Affrontar. ¶ Chamar-se, v. r. *S'appeller*, *se nommer.* (Nominari. Appellari. Vocari.)

CHAMARIZ, f. m. e f. Paſſaro. *Oiſeau plus petit que le canarie.* (AlleǗor. oris. f. m. Col.)

CHAMBÃO, adj. CHAMBOADO, adj. m. DA. f. v. Groſſeiro. Toſco.

CHAMBOICE, f. f. v. Groſſeria.

CHAMEJANTE, adj. m. e f. Que chameja, que lança labaredas. *Ardent, brûlant, qui jette des flammes.* (Flammifer. a. um. Cic.) ¶ Olhos chamejantes. (No f. f.) *Yeux étincellans, qui étincellent.* (Fulgentes oculi. Hor. Flammantia lumina. Virg.)

CHAMEJAR, v. n. Lançar chamas. *Jetter des flammes, étinceler, répandre des feux.* (Flammigerare. Gel. Ardere. Cic.) ¶ Os olhos deſte homem chamejão de colera. (No f. f.) *Les yeux de cet homme étincellent de, ou par colere.* (Oculi hujus hominis præ ira ardent. Cic.)

CHAMELOTE, f. m. v. Chamalote.

CHAMIÇA, f. f. Corda delgada de eſparto. *Petite corde, cordelette qui eſt faite de genêt d'Eſpagne.* (Sparteus funiculus. i. f. m.)

CHAMIÇOS, f. m. pl. Ramos ſeccos, lenha miuda para o lume. *Menu bois ſec., brindelles, broutilles pour faire du feu clair, & prompt.* (Cremium. ii. f. n. Col.)

CHAMINÉ, f. f. Lugar, onde ſe accende o lume. *Cheminée, âtre, foyer.* (Caminus. i. f. m. Cic.) ¶ Buraco, *ou* Boca da chaminé. *Tuyau de cheminée.* (Camini ſpiramentum. i. f. n. Cic.) ¶ Lar, *ou* fogão da chaminé. *Foyer, âtre, fourgon, lieu où l'on fait du feu.* (Focus. i. f. m. Hor. Lar. ris. f. m. Cic.)

CHAMMA, f. f. &c. v. Chama, &c.

CHAMORRO, adj. m. RA. f. (T. antigo.) Toſquiado. *Tondu, qui n'a point de barbe, ni de poil.* (Tonſus. a. um. Cic.) ¶ Carneiro chamorro. Ovelha chamorra. *Mouton tondu. Brebis tondue.* (Aries tonſus. Ovis tonſa.)

CHAMUSCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Queimado na ſuperficie. *Demi-brûlé, ée, flambé.* (Semiuſtus. a. um. Cic.)

CHAMUSCADOR, f. v. m. O que chamuſca. *Qui flambe, qui brûle à demi.* (Qui amburit.)

CHAMUSCADURA, f. f. A acção de chamuſcar. *L'action de flamber, de brûler à demi.* (Ambuſtio. onis. f. f. Plin.)

CHAMUSCAR, v. a. Queimar levemente por cima do fogo. *Flamber par deſſus le feu, comme on fait aux poulets, ou autres oiſeaux après qu'ils ſont plumés.* (Amburere. Plaut.)

CHAMUSCO, f. m. Cheiro de couſa chamuſcada. *Odeur d'une choſe demi brulée.* (Semiuſtæ rei odor. oris. f. m.)

CHAN, f. m. (Na pronúncia Can. T. Eſclavonio. i. h. Imperador.) Principe Soberano da Tartaria. *Chan, ou Cham, Empereur: Titre des Rois de Tartarie. & des Gouverneurs des Provinces dans la Perſe.* (Tartariæ Princeps. Imperator. Perſarum Præfectus.)

CHANCA, f. f. Pé muito comprido. *Pied long.* (Pes longus) ¶ Ter grande chanca. *Avoir de longs piéds.* (Longipes. dis. adj. m. f. e n. Plin.) ¶ — do çapato. v. Chanqueta.

CHANÇA, f. f. Zombaria, móſa. *Plaiſanterie, drôlerie, moquerie, raillerie.* (Ludus. i. f. m. Cic.) ¶ Eſtar de chança. Galantear, gracejar. *Se jouer, badiner, plaiſanter, railler agréablement.* (Jocari. v. dep. Cic.)

CHANCELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Sellado, paſſado pela Chancellaria *Expedié, ée, ſcellé, enrégiſtré dans la Chancellerie.* (Obſignatus. a. um. Cic.)

CHANCELLAR, v. a. Expedir, deſpachar, paſſar pela Chancellaria, ſellar, regiſtrar nella. *Expedier par la Chancellerie, ſceller, enrégiſtrer, mettre ſur le régiſtre de la Chancellerie, cacheter, fermer d'un cachet, mettre le ſceau.* (Obſignare. Cic.)

CHANCELLARIA, f. f. Lugar, onde ſe deſpachão, e ſellão as Cartas, Alvarás, &c. *Chancellerie, lieu où s'expedient, & ſe ſcellent les lettres de la Chancellerie, les proviſions des Offices, &c.* (Locus ubi diplomata regia ſigillo majori obſignantur.) ¶ Officio, juriſdicção do Chanceller. *Chancellerie, Juriſdiction, Office de Chancelier.* (Cancellarii dignitas & officium.)

CHANCELLER, f. m. Official da Coroa. *Chancelier, grand Officier de la Couronne, &c.* (Cancellarius. ii. f. m. Quæſtor Sacri palatii.)

CHANÇONETA, f. f. Cantiga pequena. *Chanſonnette, petite chanſon.* (Cantiuncula. æ. f. f. Cic.)

CHANEZA, f. f. Planicie de hum campo. *Plaine, ou raſe campagne, une plaine.* (Planitudo. nis. f. f. Cæſ.) ¶ (No f. f.) v. Lhaneza. Ingenuidade. ¶ — de eſtilo, de dicção. v. Baixeza.

CHANFRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cortado para dentro. *Coupé en dedans.* (Introrſum inciſus. a. um.)

CHANFRAR, v. a. Cortar parte da extremidade de qualquer couſa entrando para dentro. *Couper l'extremité de quelque choſe en dedans.* (Alicujus rei oram patente introrſum hiatu incidere.)

CHANFRETAS, f. f. pl. Zombarias, brincos. *Niaiſeries, badineries, ſottiſes, amuſemens folâtres.* (Nugæ. arum. f. f. pl. Cic.)

CHANFRO, f. m. Córte na extremidade de qualquer couſa para dentro. *Coupure en dedans, entaille.* (Conſciſſura. æ. f. f. Plin.)

CHANQUETA, f. f. Çapato velho, mettido de chinello. *Mule, ou pantoufle, ſoulier vieux ſans quartiers.* (Crepida. æ. f. f. Cic.) ¶ Trazer o çapato de chanqueta. *Porter le ſoulier avec la partie de derrier baiſſée.* (Poſtrema calcei parte obtrita, incedere)

CHANTAGEM, f. f. Tanchagem, planta. *Plantain, herbe médecinale.* (Plantago. nis. f. f. Plin.)

CHANTÃO, f. m. Eſpeque da videira, eſtaca. *Echalas.* (Pedamen. nis. f. n. Col.)

CHANTRADO, f. m. Dignidade de Chantre. *Chantrerie, dignité, le bénéfice du Chantre.* (Chori præfectura. æ. f. f.)

CHANTRE, f. m. Dignidade Eccleſiaſtica em huma Sé, que dirige o Coro. *Chantre, celui qui dirige le Chœur dans une Cathedrale.* (Chori, ou Choro præfectus. i. f. m.)

CHÃO, f. m. A terra que pizamos, a ſuperficie da terra. *Sol, terre, terroir, la ſuperficie de la terre.* (Solum. i. f. n. Cic.) ¶ Deitar no chão. v. Derrubar. ¶ — do edificio. *Sol, place où eſt bâtie une maiſon.* (Area. æ. f. f. Cic.)

CHÃO, adj. m. CHÃ. f. Lizo, plano. *Plain, uni, égal, qui n'eſt point raboteux, qui a la ſuperficie plane.* (Planus. Æquus. a. um. Cic.) ¶ (No f. f.)

f.) Singelo, candido, franco. *Sincere, qui n'est point dissimulé, franc, ouvert, que ne se déguise point.* (Candidus. a. um. Simplex. cis. adj. Cic.) ¶ Discurso chão: (Fallando-se do estilo.) *Discours sans affectation, sans art, qui est dans la simplicité.* (Oratio tenuis, simplex. Cic.)

CHA'OS, f. m. v. Cáos.

CHAPA, f. f. Folha delgada, e pequena de qualquer metal. *Platine, feuille, ou lame, lamine de métal.* (Lamina. æ. f. f. Cic.) ¶ Chapas, com que se guarnecem as portas grandes. *Chambranle, ornement des portes, &c.* (Antepagmenta. orum. f. n. pl. Vitr.) ¶ Especie de jogo, que se joga com duas moedas de prata, ou de cobre, deitando-as ao ar. *Sorte de jeu avec deux monnoies ou d'argent, ou de cuivre, &c.* (Rectorum, adversorumve nummorum sorte lusus.) ¶ Jogar as chapas. *Jouer le jeu nommé as chapas.* (Recti, aversique nummi aleam ludere.)

CHAPADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Chapado. v.

CHAPADO, adj. m. DA. f. Singular, insigne. *Singulier, excellent, fort considérable, qui est hors du commum, merveilleux.* (Eximius. a. um. Insignis. e. adj. Cic.) ¶ – ladrão. *Grand voleur, maître larron.* (Trifur. uris. f. m. Plaut.) ¶ – valente. *Homme de valeur, un brave, & galant-homme.* (Homo egregiæ fortitudinis.)

CHAPAR, v. a. (T. vulgar.) Prégar huma mentira. v. Mentir.

CHAPARIA, f. f. (T. collectivo.) Chapas, folhas de qualquer metal. *Broderie de lames d'argent, ou d'autre métal.* (Laminæ argenteæ, &c.)

CHAPEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Guarnecido de chapas de bronze, &c. *Bronzé, ée, couvert, garni de lames d'airain, de bronze, &c.* (Æratus. a. um.)

CHAPEAR, v. a. Guarnecer com chapas de bronze, de cobre, &c. *Couvrir, garnir avec des lames d'airain, de bronze, de fer, &c.* (Laminis tegere. ornare.)

CHAPE'O, f. m. Cobertura da cabeça. *Chapeau, couverture, ornement de tête pour les hommes.* (Petasus. i. f. m. Plaut.) ¶ – de sol. *Parasol.* (Umbella. æ. f. f. Juv.) ¶ Tirar o chapeo para cortejar alguem. *Oter son chapeau, se découvrir pour saluer quelqu'un.* (Caput alicui adaperire. Cic.) ¶ – ou sombreiro dos telhados: herva. v. Cousellos.

CHAPIM, f. m. Calçado proprio das mulheres. *Patin, soulier de femme, fort haut, & rond.* (Sandalium. ii. f. n. Ter. Calceus altior.) ¶ Calçado usado pelos representantes tragicos. *Brodequin, sorte de chaussures d'hommes, & des femmes dont on se servoient les acteurs dans les tragédies.* (Cothurnus. i. f. m. Cic.)

CHAPINHA, f. dim. f. Chapa pequena de qualquer metal. *Petite lame de quelque métal, lamine, feuille petite.* (Lamella. æ. f. f. Vitr.)

CHAPINEIRO, f. m. } v. { Çapateiro.
CHAPINHAR, v. n. } v. { Patinhar na agua.
CHARABE. f. m. } v. { Carabé.

CHARAMELLA, f. f. Instrumento musico. *Hautbois, flûte, trompette pleine de trous, & droite.* (Tibia. æ. f. f. Cic.)

CHARAMELEIRA, f. f. A que toca charamela. *Joueuse de flûte.* (Tibicina, æ. f. f. Hor.)

CHARAMELEIRO, f. m. Tangedor de charamelas. *Joueur de flûte, de haut bois.* (Tibicen. cinis. f. m. Cic.)

CHARANTA, f. m. Rio de França. *Charante, rivière de France qui traverse l'Angoumois, & la Saintonge.* (Carantonus. i. f. m.)

CHARÃO, f. m. Verniz da China, e do Japão. *Vernis de la Chine, & du Japon.* (Glutinosa liquorum compositio, qua Sinenses nitorem, seu splendorem ligno, aut alii cuipiam rei inducunt.)

CHARCO, f. m. Poça d'agua, que não corre. *Fossé d'eau croupi, mare où l'eau se ramasse, frondiere.* (Lacuna. æ. f. f. Cic.)

CHAREL, f. m. Panno, que cobre a garupa do cavallo de hum ilhal a outro. *Housse, couverture qui se met sur la croupe du cheval de selle.* (Breve stragulum equi tergum dumtaxat cooperiens.)

CHARIDADE, f. f. } v. { Caridade.
CHARISMA, f. m. } v. { Carisma.

CHARLAR, v. n. Fallar muito, e sem proposito. *Babiller, caqueter, causer, dire des impertinences.* (Garrire. Cic.) v. Palrar.

CHARLATANEAR, v. n. (T. Famil.) Procurar engodar, enganar alguem por meio de bellas palavras. *Charlataner, tâcher d'amadouer, de tromper par flatteries, par belles paroles.* (Verborum lenociniis aliquem inescare. Blanditias vendere. Tibul.)

CHARLATANERIA, f. f. Discurso artificioso para enganar alguem. *Charlatanerie, hablerie, flatterie, discours artificieux pour tromper quelqu'un.* (Verbosæ strophæ. Phædr.)

CHARLATANISMO, f. m. Carácter de hum charlatão. *Charlatanisme, caractere du charlatan.* (Circulatoris ingenium, character.)

CHARLATÃO, f. m. Vendedor de drogas, e de remedios falsos. *Charlatan, vendeur d'orviétan, qui dit mille mensonges sur la vertu de ses drogues.* (Circulator. oris. f. m. Cels. Pharmacopola circumforaneus. Cic.) ¶ Enganador com ligeirezas de mãos. *Joueur de gobelets, imposteur.* (Præstigiator. oris. f. m. Cic.) ¶ Adulador subtil, e artificioso. *Charlatan, cajoleur, hableur.* (Delinitor. oris. f. m. Callidus assentator. Cic.) ¶ O que ostenta sciencia falsa. v. Pedante.

CHARNECA, f. f. Terra areenta, que produz mato, e plantas silvestres. *Landes, terre sablonneuse, & sterile.* (Terra sabuletis, ac dumetis abundans.)

CHARNEIRA, f. f. Peça da fivela, em que se segurão os bicos. *Charnier.* (Verticulæ. arum. f. f. pl. Virg.)

CHAROADO, f. m. Charão, obra de charão. *Ouvrage de certain vernis très-luisant qu'on fait à la Chine.* (Sinensis nitor, ou splendor cuiquam rei inductus.)

CHAROLA, f. f. Andor, em que se levão as imagens dos Santos nas Procissões. *Brancard, machine à porter des Images des Saints dans les Processions.* (Ferculum. i. f. n. Cic.)

CHARPA, f. f. Banda larga de seda. *Echarpe, large bande de taffetas, &c.* (Fascia. æ. f. f. Cels.)

CHARRUA, f. f. Especie de arado, instrumento de lavrar. *Charrue, instrument, ou machine à labourer.* (Aratrum. i. f. n. Cic.) ¶ A relha da charrua. *Le soc de la charrue.* (Vomis, ou Vomer. ris. f. m. Colum.) ¶ A esteva da charrua. *Le manche*

de

de la charrue. (Stiva. æ. f. f. Cic.) ¶ Navio de carga de grande bojo. *Vaisseau de charge.* (Navis oneraria vulgò Charrua.)

CHARYBDES, f. f. v. Carybdes.

CHASCO, f. m. Passarinho de côr aleonada. *Verdon; fauvette, petit oiseau de couleur fauve.* (Curruca. æ. f. f. Juv.)

CHATIM, f. m. } v. { Mercador.
CHATINAR, v. a. } v. { Traficar. Mercadejar.
CHATINARIA, f. f. } v. { Mercancia.

CHATO, adj. m. TA. f. Plano, igual. *Plat, applati, plain, uni, égal.* (Planus. a. um. Cic.)

CHAVÃO, f. m. Molde de metal, com que se marcão bolos. *Type, ou moule pour former les figures en pâte.* (Typus. i. f. m. Forma. æ. f. f. Plin.) ¶ — de huma Secretaria. v. Formulario.

CHAVASCO, adj. m. CA. f. } v. { Grosseiro.
CHAVASQUICE, f. f. } v. { Grosseria.

CHAVE, f. f. Instrumento para fechar, e abrir portas, &c. *Clef, instrument à ouvrir les serrures, les portes, &c. & à les fermer.* (Clavis. is. f. f. Cic.) ¶ — mestra, commua. *Un passe-par-tout.* (Clavis pluribus januis communis.) ¶ — de ladrões, ou falsa Gasua. *Fausse-clef, chrochet, rossignol.* (Clavis Laconica. Plaut. adultera. Ovid.) ¶ — de arpa. v. Caravelha. ¶ Fechar à chave. *Fermer à la clef.* (Obserare. Cic.) ¶ — da abobeda. O feicho della pela parte superior. *Clef de voûte: Ce qui ferme & arrête toute la voûte par en haut.* (Testudinis conclusura. æ. f. f. Vitr.) ¶ Chaves do Reino. Praças fortes nas fronteiras. *Les clefs d'un Etat, d'un Royaume, Places fortes & frontieres.* (Regni claustra. orum. f. n. Cic.)

CHAVEIRO, adj. m. RA. f. O que, ou a que traz as chaves. *Celui, ou celle qui porte les clefs.* (Claviger. a. um. Ovid.)

CHAVELHA, f. f. Espiga de páo, que se mette em hum buraco no fim da cabeçalha, que prende os tamoeiros por onde puxão os bois. *Cheville de bois qu'on met dans le timon d'un chariot.* (Clavus ligneus in capite timonis.)

CHAVINHA, f. dim. f. Chave pequena. *Petite clef.* (Clavicula. æ. f. f. Cic.)

C H E

CHEA, f. f. Inundação do rio, quando trasborda a agua. *Accroissement de l'eau d'un fleuve, inondation, débordement d'eaux.* (Inundatio. onis. f. f. Plin.)

CHEAMENTE, adv. Plenamente. *Pleneiment.* (Plenè. adv. Cic.)

CHEFE, f. m. O primeiro de huma companhia. *Chef, le premier d'une compagnie, celui qui est à la tête d'un corps.* (Princeps. pis. f. m.) ¶ Chefes da conjuração. i. h. Os cabeças. *Les chefs d'une conjuration.* (Capita conjurationis.) ¶ — de familia. (T. Genealogico.) O que conserva a varonia de huma familia. *Un chef de famille, celui qui tient le premier rang dans une famille.* (Suæ gentis caput, vir princeps.) ¶ (T. de Armeria ou de Brazão) Parte superior, ou cabeça do escudo. *Chef, piece honorable, & qui tient le plus haut de l'écu.* (Scuti caput, ou fronf. tis.)

CHEGADA, f. f. A acção de chegar. *Arrivée, venue, avenement, abord, débarquement.* (Adventus. ûs. f. m. Cic.)

CHEGADIÇO, adj. m. ÇA. f. Adventicio, vindo de fóra. *Qui vient, qui arrive par hasard, venu d'ailleurs, étranger, casuel.* (Adventitius. a. um. Cic.)

CHEGADO, adj. part. pass. m. DA. Que chegou. *Arrivé, ée, venu.* (Adveniens. tis. Cic.) ¶ Vizinho, que está perto. *Voisin, contigu, proche.* (Finitimus. Proximus. a. um. Cic.) ¶ — por parentesco. *Parent, proche.* (Propinquus. a. um. Cic.) v. Parente. ¶ Applicado, encostado. *Attaché, joignant, qui est proche.* (Applicatus. a. um. Cic.)

CHEGAMENTO, f. m. Applicação, ajuntamento. *Application, attachement, attache.* (Applicatio. onis. f. f. Cic.)

CHEGAR, v. n. Apresentar-se, apparecer em algum lugar. *Arriver, se rendre en un lieu, (parlant des gens.)* (Aliquò advenire. Accedere. Cic.) ¶ — ao porto. *Arriver au port.* (Portum intrare, tangere. Ovid.) ¶ Estar chegado. *Approcher, être proche, s'avancer.* (Appropinquare. Accedere. Cic.) ¶ — a tempo. *Arriver dans le temps qu'il faut, à point nommè.* (Opportunè, in tempore advenire. Cic.) ¶ v. a. Pôr huma cousa junta de outra. *Attacher, joindre, approcher, mettre auprès.* (Applicare. Cic.) ¶ Vem chegando o tempo, o verão. *Le temps, l'été approche.* (Tempus, ver appetit. Varr.) ¶ v. Alcançar. Conseguir. ¶ Atrever-se. *Oser, avoir la hardiesse, se donner la licence.* (Audere. Cic.) ¶ Chegar-se, v. r. Approximar-se a alguem. *S'approcher, s'avancer, aborder quelqu'un, s'accoster d'une personne pour lui parler.* (Alicui, ou ad aliquem appropinquare. adire. Cic.) ¶ — para combater de perto. v. Accommetter. ¶ Estar para vir, ou succeder. *Approcher, être proche, être sur le point, être prêt d'arriver.* (Impendére. Imminére. Cic.)

CHEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. do v. Cheirar. v.

CHEIRADOR, f. v. m. O que cheira. *Flaireur, celui qui flaire.* (Olfaciens. tis. adj. part. a. m. f. Cic.) ¶ Vaso de cheiro. *Petit vase à mettre des parfums.* (Onyx. chis. f. m. e f. Hor.)

CHEIRADORA, f. v. f. A que cheira. *Flaireuse, celle qui flaire.* (Olfactrix. cis. f. f. Plin.)

CHEIRAR, v. a. Tomar pelo orgão do olfacto o cheiro de alguma cousa. *Flairer, sentir par l'odorat.* (Aliquid odorari. olfacere. Cic.) ¶ (No f. f.) Presentir, conjecturar. *Pressentir, sonder, conjecturer, prevoir.* (Odorari. Olfacere. Cic.) ¶ v. n. Exhalar cheiro. *Exhaler, jetter, ou rendre quelque odeur, sentir, avoir l'odeur.* (Olére. Cic.) ¶ Que cheira bem. v. Cheiroso. ¶ Que cheira mal. v. Fedorento. ¶ v. Parecer.

CHEIRAR, f. m. Olfacto, hum dos sinco sentidos. *Odorat, action de flairer, ou de sentir du nez.* (Olfactus. ûs. f. m. Plin.)

CHEIRO, f. m. Qualidade, que se distingue pelo orgão do olfacto. *Odeur, senteur, soit bonne, ou mauvaise.* (Odor. oris. f. m. Cic.) ¶ Que tem cheiro. v. Cheiroso. ¶ Que tem máo cheiro. v. Fedorento. ¶ (No pl.) v. Perfumes. ¶ Dar-lhe o cheiro de alguma cousa. (No f. f.) v. Presentir. Conjecturar. ¶ O sentido do cheiro. *Odorat, sens qui discerne les odeurs.* (Odoratus. ûs. f. m. Cic.)

CHEIROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Cheiroso. v.

CHEIROSO, adj. m. SA. f. Que cheira bem. *Odoriférant, qui sent bon.* (Odorus. a. um. Ovid.)

CHEMINE', f. f. Lugar, onde se faz o fogo. *Che-*

Cheminée, lieu où l'on fait du feu dans les maisons. (Caminus. i. f. m. Cic.)

CHEO, *ou* CHEIO. adj. m. EA. f. Que contém alguma cousa. *Plein, rempli.* (Plenus. Refertus. a. um. Cic.) ¶ — de carnes. v. Gordo. ¶ Lua chea. Plenilunio. *Pleine lune.* (Plenilunium. ii. f. n. Col.) ¶ Com mão chea. Liberalmente. *Libéralement, largement, avec magnificence.* (Liberaliter. adv. Cic.)

CHERIFE, f. m. v. Serife.

CHERIVIA, f. f. Hortaliça á femelhança de nabo. *Chervi, racine bonne à manger, & qui a quelque chose du panais.* (Paftinago. nis. f. f. Col.)

CHERNE, f. m. Peixe do mar. *Sorte de poisson de mer.* (Orphus. i. f. m. Plin.)

CHERUBIM, *ou* QUERUBIM, f. m. Efpirito Celeftial. *Chérubin, Esprit Céleste.* (Cherubinus. i. f. m.)

CHESEL, f. m. Rio caudalofo da grande Tartaria na Afia. *Chesel, fleuve de la grande Tartarie en Asie.* (Laxartes. is. f. m.)

C H I

CHIAMPA, f. m. Reino da India na Peninfula além do Ganges. *Ciampa, Royaume des Indes dans la Presqu' Ile au de là le Gange.* (Chiampa. æ. f. m.)

CHIADA, f. f. O piar, o chiar dos pintos. *Cri des poussins.* (Pipatus. ûs. f. m. Varr.) ¶ — do carro. *Bruit aigre d'un chariot.* (Stridor. oris. f. m. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Gritaria. Vozeria.

CHIADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Chiar. v.

CHIAR, v. n. Fazer hum ruido agudo, e defagradavel, como fazem as rodas de hum carro, huma ferra, &c. *Bruire, faire un bruit aigre, perçant.* (Stridere. Virg.) ¶ — os paffaros, os pintos. *Piailler, pioler, faire pipipi.* (Pipire. Pipilare. Col. Cat.) ¶ (No f. f.) v. Gritar. Vozear.

CHIBARRADA, f. f. Rebanho de bodes. *Troupeau de boucs.* (Hircorum, *ou* Caprorum grex. gis. f. m.)

CHIBARRO, f. m. Bode pequeno. *Bouc petit.* (Parvus caper. Capreolus. i. f. m. Virg.)

CHIBO, f. m. v. Bode. Cabrito.

CHICHARO, f. m. Legume. *Espéce de pois-chiche, cicerole, légume.* (Cicercula. æ. f. f. Col.)

CHICHELOS, f. m. pl. Çapatos velhos. *Souliers vieux, groles.* (Calcei veteres.)

CHICHEROS, f. m. pl. v. Chicharos.

CHICHIMECO, adj. m. CA. f. (T. Chulo.) v. Entremettido. Feio. Pequeno. Malfeito.

CHICORIA, *ou* ENDIVIA, f. f. Hortaliça conhecida. *Chicorée, herbe.* (Cichoreum. ei. f. n. Hor.) ¶ — brava. *Chicorée sauvage.* (Intubus erraticus. Plin.)

CHICOTE, f. m. v. Zurrague.

CHIFRA, f. f. Ferro, com que os Livreiros rafpão os couros. *Racloir, ratissoire.* (Radula. æ. f. f. Col.)

CHIFRE, *ou* CHIFRO, f. m. Corno dos animaes. *Corne des animaux.* (Cornu. f. n. Virg.)

CHILI, f. m. Reino da America fujeito ao Rei de Hefpanha. *Chili, Royaume de l'Amérique, appartenant aux Espagnols.* (Chile. es.)

CHILIFICAÇÃO, f. f. } v. { Chylificação.
CHILO. f. m. } v. { Chylo.

CHILINDRAO, f. m. Certo jogo Hefpanhol de cartas. *Certain jeu de cartes usité en Espagne.* (Hifpanus alearum ludus.)

CHILRADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Chilrar. v.

CHILRAR, v. n. v. Chiar. ¶ (No f. f.) v. Palrar.

CHILREADA, f. f. Piadura dos paffaros. *Gazouillement, ramage des oiseaux.* (Garrulitas. tis. f. f. Ovid.) ¶ (No f. f.) Palradura. *Babil, caquet.* (Garritudo. nis. f. f. Varr.)

CHILREADOR, adj. e f. m. ORA. f. Que chilrêa: (Fallando dos paffaros.) *Qui gazouille, qui ramage.* (Garrulus. a. um. Virg.) ¶ (No f. f.) Fallador, loquaz. *Grand babillard, grand jaseur, grand parleur, qui a beaucoup de langue.* (Loquax. cis. adj Cic.)

CHILRO, f. m. v. Bilro.

CHIM, f. e adj. m. Natural da China. *Chinois, qui est né à la Chine.* (Sinenfis. is. adj.)

CHIMBEO, f. m. Rocim pequeno, e máo. *Roussin.* (Equus parvus.)

CHIMERA, f. f. — v. Quimera.
CHIMERICO, adj. m. CA. f. f. — v. Quimerico.
CHIMICA, f. f. — v. Alquimia.
CHIMICO, f. e adj. m. — v. Alquimifta.

CHINA, f. f. Imperio, e grande Paiz na parte Oriental da Afia. *Chine, Empire, & grand Pais à l'Orient de l'Asie.* (Sinenfe Imperium, *ou* Sinarum Regnum.)

CHINAS, CHIAS, f. pl. m. e f. v. Chim.

CHINCADA, f. f. } v. { Erro. Engano.
CHINCAR, v. n. } v. { Errar. Enganar-fe.

CHINCHA, f. f. v. Chinchorro.

CHINCHE, *ou* CHISME, f. m. v. Perfovejo.

CHINCHEIRO, f. m. (T. Provincial.) Rocim pequeno, e máo. *Petit roussin.* (Parvus equus.)

CHINCHORRO, f. m. Rede grande de pefcador do alto. *Grand filet à pêcher du poisson.* (Rete maximum.)

CHINELA, f. f. Calçado fem quartos, ou talão. *Mule, pantoufle, espéce de soulier sans quartiers.* (Crepida. Solea. æ. f. f. Cic.) ¶ Çapateiro de chinelas. *Faiseur de pantoufles.* (Crepidarius. ii. f. m. Gell.)

CHINELEIRO, f. m. Official, que faz chinelas. *Faiseur des pantoufles.* (Crepidarius. ii. f. m. Gell.)

CHINELEIRO, adj. m. RA. f. Que traz os çapatos como chinelas. *Celui, celle qui porte les souliers à la maniere des pantoufles.* (Crepidatus. a. um. Cic.)

CHINELINHA, f. dim. f. Chinela pequena. *Petite pantoufle, petit patin.* (Crepidula. æ. f. f. Gell.)

CHIO, f. f. Ilha do Archipelago entre Samos, e Lesbos, ou Metelin. *Chio, Ile de l'Archipel entre Samos, & Lesbos, ou Metelin.* (Chios. ûs. f. f.)

CHIPRE, f. f. v. Chypre.

CHIQUEIRO, f. m. Côrte, *ou* cortil dos porcos. *Etable aux cochons, toit à porcs.* (Suile. is. f. n. Col.)

CHIRAGRA, f. f. (pronuncia-fe Quiragra.) (T. Lat. e Med.) Gota nas mãos. *Goutte aux mains.* (Chiragra. æ. f. f.)

CHIRIPOS, f. m. pl. v. Tamancos.

CHIRIVIA, f. f. Herva. v. Cherivia.

CHIROMANCIA, *ou* QUIROMANCIA, f. f. Arte de adivinhar, vendo as linhas nas palmas das mãos. *Chiromance,* ou *Chiromancie,* (*pronuncia-se* Kiromance) *l'art de deviner par l'inspection de la main.* (Chiromantia, ars divinandi ex infpectione manûs.)

CHIROGRAFO, *ou* CHIROGRAPHO, f. m. (T. Lat.) Signal, affignatura, efcrito affignado pela fua propria mão. *Seing, signature, écrit signé de sa propre main.* (* Chirographum. i. f. n. Cic.)

CHIRRIAR, v. n. (Diz-se do canto da coruja, e de outras aves.) *Crier comme un hibou, faire le chat-huant: gazouiller.* (Cucubare. Aut. Phil.)

CHIRURGIA, s. f. v. Cirurgia.

CHIRURGIÃO, s. m. v. Cirurgião.

CHIRURGICO, adj. m. CA. f. v. Cirurgico.

CHISPA, s. f. Faisca de fogo que sahe do ferro ao bater na bigorna. *Etincelle, petite bluete qui sort du feu, paillette, qui sort du fer rouge qu'on forge.* (Strictúra. æ. s. f. Plin.)

CHISPAR, v. n. Lançar chispas, faiscas, como faz o fogo, e o ferro em braza ao bater. *Etinceller, jetter des étincelles, des paillettes, comme fait le feu, & le fer rouge en le battant.* (Stricturas emittere.)

CHISPO, s. m. Pesunho de boi, de vacca, de porco. v. Pesunho.

CHISTE, s m. Graceta bem cahida, dito agudo, e galante. *Mot facétieux, mot galant pour faire rire.* (Acutè, *ou* Argutè dictum, Sales. ium. s. m. pl. Cic.)

CHITOR, s. m. Provincia do Imperio do Grão Mogor. *Chitor, Province de l'Empire du Grand Mogol.* (Chitorium. ii. s. n)

C H L

CHLAMIDE, s. f. (T. Lat.) Genero de vestido Romano. *Surtout en usage parmi les Romains.* (Chlamys. dis. s. f. Cic.)

CHOÇA, s. f. Cabana de pastores, feita de ramos de arvore, e terra. *Cabane, chaumine, ou chaumiere, maison couverte de chaume.* (Tugurium. ii. s. n. Virg. Casa. æ. s. f. Cic.)

CHOCALEJAR, v. n. v. Chocalhar.

CHOCALHADA, s. f. Ruido, ou som de chocalhos. *Bruit de clochettes, ou sonnettes.* (Tintinnabulorum sonitus. ûs. s. m.)

CHOCALHAR, v. n. Fazer som como de chocalho. *Faire un bruit comme celui de clochettes, de sonnettes, rendre un son éclatant.* (Crepitare. Tibul.) ¶ (No s. f.) Dizer tudo que se ouve, e não guardar segredo. *Parler légérement, à tort, & à travers, à la volée, sans retenue, ne pouvoir retenir sa langue, rapporter.* (Aliquid effutire. Cic.)

CHOCALHEIRO, s. m. RA. f. O que, ou a que diz indiscretamente o que houvera de calar, e logo publíca o que se tem fiado delle. *Grand parleur, grand causeur, babillard, qui a beaucoup de langue, rapporteur.* (Loquacissimus. a. um. Cic.)

CHOCALHICE, s. f. Loquacidade, imprudente, indiscreta facilidade de revelar cousas secretas. *Babil, caquet, un trop grand parler, rapport, pot pourri.* (Inconsulta, *ou* immodica loquacitas. tis. Plin.)

CHOCALHO, s. m. Instrumento de som obtuso. *Clochette, cloche de betail, sonnette, hochet.* (Crepitaculum. i. s. n. Col. Tintinnabulum. i. s. n. Plaut.)

CHOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Batido, &c. *Heurté, ée, poussé.* (Offensus. a. um. Cic.) ¶ Choco. *Couvé.* (Incubatus. a. um.)

CHOCAR, v. n. Bater huma cousa em outra. *Heurter, se heurter, pousser, ruer contre, choquer, chopper, broncher.* (Offendere Impingere. Cic.) ¶ — hum inimigo com outro. *Se choquer, avoir un choc, se battre, en venir aux mains, aux prises avec son ennemi.* (Confligere armis. Congredi. Cic.) ¶ Estar de choco sobre os ovos. *Couver, comme font les poules & les oiseaux.* (Incubare: absolutamente. Incubare ovis. Col.) ¶ A gallinha anda choca. *La poule veut couver.* (Gallina glocit. Col.) ¶ — os ovos. v. a. *Couver des œufs.* (Ova *ou* ovis incubare. Varr. Plin.) ¶ Deitar a gallinha a chocar. *Mettre couver une poule, lui donner des œufs à couver.* (Gallinæ ova fovenda subdere. Cic.)

CHOCARREADO, adj. part, pass. m. DA. f. Zombado, &c. *Bouffonné, ée.* (Scurriliter lusus. a. um. Cic)

CHOCARREAR, v. n. Zombar, dizer chocarrices. *Bouffonner, badiner, plaisanter.* (Scurriliter ludere. Plin. Jun.)

CHOCARREIRAMENTE, adv. Ridiculamente, divertidamente. *Ridiculement, d'une maniere plaisante, bouffonement.* (Ridiculè. adv. Cic.)

CHOCARREIRO, adj. m. RA f. Que diz chocarrices. *Qui raille agréablement, qui plaisante, qui badine, qui fait, ou dit des plaisanteries, bouffon, bouffoneur, plaisant.* (Joculans. tis. adj. Liv.) ¶ Parasito, bobo, graciloso, &c. *Parasite, écornifleur, bouffon, un causeur, un babillard, un badin, qui fait rire par ses bouffonneries.* (Scurra. æ. s. m. Parasitus. i. s. m. Cic.)

CHOCARRICE, s. f. Galanteio, zombaria, dito, que faz rir. *Buffonnerie, raillerie plaisante d'un bouffon, badinage, folâtrerie, plaisanterie.* (Jocatio. onis. s. f. Scurrilis jocus. Cic.)

CHOCAS, s. f. pl. Lama no vestido. *Boue, crotte, ordure, fange dans l'habit.* (Lutum extremæ vesti aspersum.) ¶ Cheio de chocas. *Boueux, euse, plein de boue, de fange, de crottes.* (Lutosus. Luto infectus. a. um.)

CHOCO, s. m. A acção de chocar. *L'action, ou le temps de couver.* (Incubatio, *ou* Incubitio. onis. s. f. Plin.) ¶ Estar de choco. *Couver.* (Incubare. Plin.) ¶ Pintos, que sahem do choco. *Couvée, tous les petits d'une couvée.* (Pullatio. onis. s. f. Col.)

CHOCO, adj. CA. f. Sédiço, podre. *Qui a été sous la poule, couvé, ée, pourri.* (Incubatus. a. um. Plin.) ¶ Ovo chôco. *Oeuf couvé, corrompu.* (Ovum incubatu corruptum.)

CHOCO, s. m. CHOCOS, s. m. pl. Certo peixe. *Seche, poisson.* (Sepia. æ. s. f. Plin.)

CHOCOLATE, s. m. Certa massa composta de cacáo, baunilha, assucar, e canella, de que se faz huma bebida do mesmo nome. *Chocolat, pâte & boisson composée de cacáo, de vanille, de sucre, & de canelle.* (Potio, vulgo Chocolate, Cololata. æ. s. f.)

CHOCOLATEIRA, s. f. Vaso, onde se desfaz o chocolate. *Chocolatiere, vase où l'on dissout le chocolat.* (Vas liquandæ cocolatæ.)

CHOCOLATEIRO, s. m. O que faz chocolate. *Chocolatier, celui qui fait, & vend du chocolat.* (Qui potionem, quam vulgò chocolate vocant, vendit, conficit.)

CHOQUE, s. m. Conflicto, encontro de hum corpo sólido com outro. *Choc, heurt, rencontre d'un corps solide contre un autre, combat, conflit.* (Corporum inter se conflictus, ûs. s. m. Concursus. ûs. Cic.) ¶ — dos ventos. *Choc des vents.* (Pugnantes venti. Lucr.) ¶ Do, *ou* ao primeiro choque. *Du, ou au premier choc.* (Impulsu primo. Cic.) ¶ — das armas, dos dous exercitos. *Choc des armes, de deux armées* (Collatio signorum. Cic.)

CHOQUENTO, adj. m. TA. f. Cheio de chocas.

cas. *Boueux, euse, plein de boue, de fange, de crottes.* (Cœnosus. a. um. Cic.)

CHORADEIRA, s. f. v. Carpideira.

CHORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sentido, lastimado. *Pleuré, ée, plaint, regretté.* (Deflectus. Ploratus. a. um. Cic)

CHORADOR, s. v. m. O que chora. *Pleureur, homme qui pleure.* (Plorator. oris. s. m. Mart.)

CHORAMIGA, s. m. e f. v. Choramigador.

CHORAMIGADOR, s. v. m. RA. f. O que, a que chora facilmente. *Pleureur, pleureuse, homme, femme qui pleure aisément, & souvent.* (Lacrimis mollis. Prop.)

CHORAMIGAR, v. n. Chorar facilmente, e muitas vezes. *Pleurer facilement & souvent, verser de petites larmes comme fait un enfant.* (Lacrimulas effundere.)

CHORÃO, s. m. v. Chorador.

CHORAR, v. a. e n. Verter, derramar lagrimas. *Pleurer, jetter des larmes, & des cris, se plaindre, & gemir, verser des larmes, des pleurs.* (Plorare. Lacrimas effundere. Cic.) ¶ — de alegria. *Pleurer de joie.* (Lacrymare gaudio. Ter.) ¶ Chora-se, v. r. Derramão-se lagrimas. *On pleure, on verse des larmes.* (Fletur. Ter.) ¶ A vinha chora. *La vigne pleure, il en dégoutte une humeur semblable aux larmes.* (Delacrimat vitis. Colum.)

CHORICAS, s. ou adj. v. Chorador.

CHORO, s. m. Pranto, lagrimas, gemidos. *Pleurs, larmes, cris, plaintes, gémissements, &c.* (Ploratus. ús. s. m. Cic.)

CHOROGRAFIA, s. f. v. Corografia.
CHOROGRAFO, s. m. v. Corografo.
CHORONA, s. f. v. Choradeira.

CHOROSO, adj. m. SA. f. Que chora, banhado em lagrimas. *Pleureux, qui a les yeux baignés de larmes, qui est en pleurs, qui a les larmes aux yeux.* (Lacrimabundus. a. um. Liv.) ¶ Que provoca a lagrimas. *Qui cause des pleurs, qui fait verser des larmes.* (Lacrimosus. a. um. Ovid. Flebilis. e adj. Cic.)

CHORRO, s. m. Torrente de agua. *Eau vive, eau jaillissante.* (Saliens aqua. Plin.)

CHOVER, v. n. Cahir agua do Ceo. *Pleuvoir, faire de la pluie.* (Pluere. Cic.) ¶ Chove aos baldes, copiosamente. *Il pleut à verse.* (Cœlo demittitur largus imber. Virg.) ¶ Está para chover. *Il va pleuvoir.* (Pluvia impendet. Virg.)

CHOVIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Cahido em chuva. *Plu.* (Defluxus. a. um.)

CHOVISCADO, adj. part. pass. m. DA. f. de Choviscar. v.

CHOVISCAR, v. n. Cahir chuva muito miuda. *Pleuvoir à petites gouttes, bruiner.* (Rorare tenui imbre.)

CHOUPA, s. f. Peixe do mar. *Poisson de mer.* (Acharne. es. s. f. Plin.) ¶ Ponta de ferro dos garrochões. *Le fer des javelots.* (Latum venabuli ferrum. Virg.)

CHOUPANA, s. f. Cabana, choça. *Cabane, hutte.* (Magalia. ium. s. n. pl. Virg.) ¶ Morada de pobres. *Maisonnette, logette.* (Gurgustium. ii. s. n. Cic.)

CHOUPO, s. m. Arvore silvestre. *Peuplier, arbre.* (Populus. i. s. f. Cic.) ¶ Alameda de choupos. *Bois de peuplier.* (Populetum. i. s. n. Plin.)

CHOURIÇADA, s. f. Pancada, que se dá com hum chouriço. *Coup de boudin.* (Botuli ictus. ús. s. m.)

CHOURICEIRO, s. m. RA. f. O que, ou a que faz, e vende chouriços. *Charcutier, celui, ou celle qui fait des andouilles, des saucissons, &c.* (Fartor. oris. s. m. Ter.)

CHOURICINHO, s. dim. m. Chouriço pequeno. *Petit boudin, petite saucisse.* (Botellus. i. s. m. Mart.)

CHOURIÇO, s. m. Carne de porco em bocadinhos, mettida em huma tripa. *Boudin, saucisse, cervelat.* (Botulus. i. s. m. Mart.) ¶ — de sangue. *Boiau de cochon rempli de sang, & de graisse.* (Apexabo. onis. s. m. Varr.)

CHOUTADOR, ou CHOUTÃO, s. m. Cavallo, que anda de chouto. *Cheval, qui secoue fort, qui a le trot rude.* (Succussator. oris. s. m. Lucil apud Non.)

CHOUTAR, v. n. Andar de chouto. *Secouer, aller au trot rude.* (Succussare. Acci.)

CHOUTO, s. m. Solavanco da besta que anda. *Secousse, secouement du cheval qui a le trot rude.* (Succussus. ús. s. m. Cic.)

CHOZ, s. m. Armadilha para apanhar perdizes, gallinholas, e codornizes, &c. *Engin pour prendre des oiseaux.* (Tabula capiendis avibus posita.)

CHR

CHRIA, s. f. (T. de Rhetorica.) Narração, amplificação, que se dá a fazer aos estudantes. *Chrie, narration, amplification qu'on donne à faire aux écoliers.* (Chria. æ. s. f. Quinct.)

CHRISMA, s. m. v. Crisma.

CHRISTÃMENTE, adv. Como Christão. *Chrétiennement, à la maniére des Chrétiens.* (Christiano ritu. Piè ac sanctè.)

CHRISTANDADE, s. f. Toda a Republica dos Christãos. *Chrétienté, le pays Chrétien, tous les pays où l'on fait profession du Christianisme.* (Christiana Respublica.) ¶ v. Religião, Christianismo.

CHRISTÃO, s. m. TÃ. f. O que, ou a que professa a lei de Christo. *Chrétien, enne, qui fait profession de la Foi de Jesus Christ.* (Christianus. a. um. Christi cultor. oris.)

CHRISTÃO, adj. m. TÃ. f. *Chrétien, enne.* (Christianus. a. um.) ¶ Religião, Fé, Vida christã. *La Religion, la Foi, la vie Chrétienne.* (Religio, Fides, Vita Christiana.)

CHRISTIANISMO, s. m. A Religião christã. *Christianisme, la Religion Chrétienne.* (Christiana Religio. onis. s. f.)

CHRISTIANISSIMO, adj. sup. MA. f. Titulo do Rei de França. *Tres-Chrétien: Titre des Rois de France.* (Rex Christianissimus.)

CHRISTIANIZADO, adj. part. pass. m. DA. Feito Christão, &c. *Christianisé, ée, &c.* (Ad Christi fidem institutus. a. um.)

CHRISTIANIZAR, v. a. Fazer Christão. *Christianiser, rendre Chrétien.* (Christianum reddere. Christiana pietate ornare.) ¶ — hum author Pagão. *Christianiser un auteur paien: Lui attribuer des sentiments chrétiens.* (Auctoris ethnici doctrinam reddere Christianam.)

CHROMATICO, adj. m. CA. f. (T. Mus.) Que procede por muitos semitons seguidos. *Chromatique, qui procede par plusieurs semi-tons de suite.* (Chromaticus. a. um.) ¶ Canto, Musica chromatica, i. h.

h. muito doce. *Chant, Musique chromatique, fort douce.* (Chroma. tis. f. n. Chromatice. es. f. f. Vitr.) ¶ S. m. O canto chromatico. *Chant chromatique.* (Chroma. tis. f. n. Vitr.)

CHRONICA, f. f. Historia, em que se guarda a ordem dos tempos. *Chronique, f. f. histoire où l'on garde l'ordre des temps, &c.* (Chronica. orum. f. n. pl. Plin)

CHRONICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que dura muito tempo. *Chronique, qui dure long-temps.* (Chronicus. a. um.)

CHRONOGRAFO, CHRONOGRAMMA, f. m. Inscripção, cujas letras numeraes formão a data do successo, de que se trata. *Chronographe, chronogramme, inscription dans laquelle les lettres numérales forment la date de l'évènement dont il s'agit.* (Chronogramma. tis.)

CHRONOLOGIA, f. f. Doutrina, sciencia dos tempos. *Chronologie, doctrine, science des temps.* (Chronologia. æ. f. f.)

CHRONOLOGICAMENTE, adv. Pela ordem dos tempos. *Chronologiquement, par l'ordre des temps.* (Chronologicè. adv.)

CHRONOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Chronologia. *Chronologique, qui appartient à la Chronologie.* (Chronologicus. a. um.)

CHRONOLOGISTA, f. m. O que sabe, ou ensina a Chronologia. *Chronologiste, celui qui sait, qui enseigne la Chronologie.* (Qui temporum rationes novit.)

CHRONOMETRO, f. m. Instrumento, que serve para medir o tempo. *Chronometre, chronoscope, nom générique des instrumens qui servent à mesurer le temps.* (Instrumentum, ad quod tempus metitur.)

CHRYSMA, f. m. v. Crisma.

CHRYSOL, ou CRYSOL, f. m. Vaso, em que se purifica o ouro, &c. *Creuset, vaisseau dans lequel on purifie l'or & l'argent.* (Catilus, in quo liquatur, & purgatur aurum & argentum.)

CHRYSOLITO, f. m. Pedra preciosa. *Chrysolite, pierre précieuse.* (Chrysolythus. i. f. m. Prop.)

CHRYSOPRASO, f. f. Pedra fina côr de ouro, misturado com verde. *Chrysoprase, pierre précieuse de couleur d'or & mêlée de verd.* (Chrysoptasus. i. f. m. Plin.)

C H U

CHUÇA, f. f. Partazana. *Epieu.* (Venabulum. i. f. n. Cic.) ¶ De chuça. (Loc. adv.) Valentemente, fortemente. *Vaillamment, avec valeur, vigoureusement, fortement.* (Valenter. Colum. Acriter. adv. Cic.)

CHUÇADA, f. f. Ferida feita com chuça. *Un coup d'epieu* (Ictus venabuli.)

CHUÇAMEL, f. m. v. Chupamel.

CHUÇAR, v. a. Ferir com chuço. *Frapper, donner un coup avec un epieu.* (Venabulo icere.) ¶ v. Chupar.

CHUCHURRIAR, v. n. Estar a beberricar o vinho. *Compter les coups, que l'on boit.* (Libere ad numerum. Ovid.)

CHUÇO, f. m. Arma. *Javelot, sorte de dard.* (Pilum. i. f. n. Virg.)

CHUFA, f. f. Mofa, graça. *Badinage, moquerie, plaisanterie.* (Lepidum dictum. Joci. orum. f. m. pl. Ter.)

CHUMACETE, f. dim. m. (T. de sangrador.) Almofadinha. *Plumasseau.* (Penicillus. i. f. m. Cels.)

CHUMACINHO, f. dim. m. v. Chumacete.

CHUMAÇO, f. m. Travesseiro da cama. *Oreiller, traversin, chevet.* (Cervical. alis. f. n. Plin.) ¶ — da sangria. v. Chumacete.

CHUMBADA, f. f. Bala de chumbo. *Balle de plomb.* (Plumbata. æ. f. f. Veget.) ¶ Ferida, que faz a bala. *Coup d'une balle de plomb.* (Plumbatæ ictus. ûs. f. m.)

CHUMBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Soldado com chumbo. *Plombé, enduit de plomb, soudé.* (Plumbatus. a. um. Plin.) ¶ De côr de chumbo. *Plombé, livide.* (Lividus. a. um. Ovid. Plumbei coloris.)

CHUMBAR, v. a. Soldar com chumbo. *Plomber, souder, couvrir ou revêtir de plomb.* (Plumbare. Catul.)

CHUMBEIRA, f. f. v. Chumbada. ¶ — de pescar. *Filet plomblé pour prendre du poisson.* (Rete plumbatum. Bolus. i. f. m. Suet)

CHUMBO, f. m. Especie de metal. *Plomb, sorte de métal.* (Plumbum. i. f. m. Ovid.)

CHUMINÉ', f. f. v. Chaminé.

CHUPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem çumo, a que se tirou o çumo. *Qui est sans suc, sucé, ée.* (Exsuctus. a. um. Gell.) ¶ (No f. f.) Muito magro. *Trop maigre.* (Grandi macie torridus. a. um.)

CHUPADOR, f. v. m. O que chupa. *Celui qui suce.* (Fellator. oris. f. m. Mart.)

CHUPADURA, f. f. A acção de chupar. *Sucement, l'action de sucer.* (Suctus. ûs. f. m. Plin.)

CHUPAFLORES, f. m. e f. Especie de ave. *Sorte d'oiseau qui suce les fleurs.* (Avis sucens flores.)

CHUPAMEL, f. m. Herva. *Paquette, plante fort agréable aux abeilles.* (Cerinthe. es. Plin. Cerintha. æ. f. f. Virg.)

CHUPÃO, f. m. Sinal da chupadura, nódoa vermelha, que fica na superficie da carne depois de chupada. *Suçon, marque vermeille en quelque partie du corps par le sucement, qu'on a fait.* (Suggillatio. onis. f. f. Plin.)

CHUPAR, v. a. Attrahir para si o çumo, e a substancia de qualquer cousa. *Sucer, attirer le suc.* (Sugere. Cic.)

CHURDO, adj. m. DA. f. Çujo, não lavado. *Suin, sale, plein d'ordure.* (Sordidus. Succidus. a. um. Plin.) ¶ Lã churda. *Laine qui n'a point été apprêtée, laine en suin.* (Lana succida.)

CHURMA, f. f. v. Chusma.

CHURRIÃO, f. m. Especie de carroça grande. *Chariot, voiture à quatre roues.* (Currus. ûs. f. m. Cæs.)

CHURUME, f. m. Gordura. *Graisse.* (Pinguedo. nis. f. f. Plin.) ¶ v. Çumo.

CHUSMA, f. f. Todos os forçados de huma galé. *Chiourme, tous les forçats d'une galere.* (Triremis remiges. Cæs. Remigium. ii. f. n. Cic.) ¶ — do povo. v. Plebe.

CHUVA, f. f. Agua, que cahe em gottas do Ceo. *Pluye, eau qui tombe du ciel.* (Pluvia. æ. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Multidão.

CHUVEIRO, f. m. Chuva grande, e impetuosa. *Pluye soudaine, & qui tombe avec impétuosité.* (Nimbus. i. f. m. Imber. bris. f. m. Cic.) ¶ — de settas.

tas. (No f. f.) Grande multidão de settas despedidas a hum tempo. *Grêle de dards, pluie de traits, de fleches, &c.* (Imber ferreus. Virg.)

CHUVOSO, adj. m. SA. f. Que deita muita chuva, de muita chuva, cheio, carregado de chuva. *Pluvieux, plein, chargé de pluie, qui cause de la pluie.* (Pluviosus. Nimbosus. a. um. Plin.)

C H Y

CHYPRE, s. f. Ilha do mar Mediterraneo. *Chypre, ou Cypre, Ile de la mer Méditerranée.* (Cyprus. i. s. f.)

C I A

CIAR, v. a. Ter ciumes, zelos, desconfianças. *Avoir de la jalousie, être jaloux.* (Zelotypiâ laborare.) ¶ Ciar-se, v. r. v. Ciar.

CIATICA, ou SCIATICA, s. f. (T. Med.) Especie de gotta. *Sciatique, sorte de goutte.* (Ischias. dis. s. f. Plin.)

CIATICO, s. ou adj. Que padece a ciatica. *Qui a la goutte sciatique, &c.* (Ischiadicus. i. s. m. Plin.)

C I B

CIBA, s. f. v. Siba.

CIBORIO, s. m. Vaso sagrado, em que se guarda o corpo de Christo sacramentado. *Ciboire, vase sacré, où l'on met le corps de Jesus-Christ sacramenté.* (Sacra Augustissimæ Eucharistiæ Pyxis.)

C I C

CICATRIZ, s. f. Sinal da ferida. *Cicatrice, marque des plaies, & des ulceres, qui reste après la guerison.* (Cicatrix. cis. s. f. Cic.)

CICATRIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem creado cicatriz. *Cicatrisé, ée.* (Conglutinatus. a. um. Plin.)

CICATRIZAR, v. a. Fazer cicatrizes. *Cicatriser, faire des cicatrices, balafrer.* (Cicatricem inducere. obducere. Cels.) ¶ Cicatrizar-se, v. r. Formar cicatriz, cerrar-se a ferida. *Se cicatriser, se consolider, se reprendre, se former en cicatrices.* (Coire. Coalescere. Plin.)

CICIOSAMENTE, adv. v. Gagamente.

CICIOSO, adj. m. SA. f. Gago. *Begue, qui begaie en parlant.* (Blæsus. a. um. Cic.)

CICUTA, s. f. Ansarinha, herva venenosa. *Cigue, herbe venimeuse.* (Cicuta. æ. f. f. Hor.)

C I D

CIDADÃO, s. m. DÃ, ou DOA. s. f. Morador, moradora da Cidade. *Citoyen, enne, habitant d'une Ville.* (Civis. is. s. m. e f. Cic.)

CIDADE, s. f. Multidão de casas, divididas em ruas. *Ville, cité, la multitude des citoyens, la bourgeoisie.* (Civitas. tis. s. f. Liv.)

CIDADELLA, s. f. Fortaleza superior á Cidade. *Citadelle, forteresse qui commande à une ville.* (Arx. cis. s. f. Cæs.)

CIDRA, s. f. CIDRÃO, s. m. Fruto da cidreira. *Cedrat, citron doux.* (Citreum. ei. s. n. Plin.)

CIDRADA, s. f. Doce feito de cidrão. *Confiture qu'on fait de citron, citronnat.* (Mala citrea sacharo condita.)

CIDRAL, s. m. Pomar plantado de cidreiras. *Lieu planté de citronniers.* (Locus malis citreis consitus.)

CIDRÃO, s. m. Fruto. v. Cidra.

CIDREIRA, s. f. Arvore, que dá cidras. *Citronnier, arbre qui porte des citrons.* (Citrus. i. s. f. Plin.) ¶ Herva-cidreira. *Melisse, herbe propre aux abeilles.* (Mellisophyllum. Apiastrum. i. s. n. Plin.)

CIEIRO, s. m. Aspereza nas mãos, e beiços causada do rigor do frio. *Gerçure, petite croute semblable à une écaille, qui s'éleve sur la peau par le grand froid.* (Scabrities labiis, ou manibus inducta vi frigoris.

CIENCIA, s. f. &c. v. Sciencia, &c.

C I F

CIFRA, s. f. Caracter, que exprime os numeros. *Chiffre, marque des nombres.* (Arithmetica nota. æ. s. f.) ¶ Escritura secreta, e desconhecida. *Chiffre, écritture secrette, & inconnue, & dont on est convenu pour s'écrire.* (Notæ. arum. s. f. pl. Cic.) ¶ v. Recopilação. Compendio. Abbreviatura.

CIFRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escrito em cifra. *Chiffré, ée, écrit en chifre.* (Notis scriptus. a. um.)

CIFRAR, v. a. Escrever huma carta em cifras. *Chiffrer, écrire en chifre.* (Notis scribere. Cic.) ¶ Fazer a addição de muitas sommas juntas. *Chiffrer, faire l'addition de plusieurs quantités ensemble, compter.* (Notis Arithmeticis supputare.) ¶ Recopilar, reduzir a pouco, abbreviar. *Chiffrer, abréger, comprendre un long discours en peu de paroles.* (Aliquid summatim, breviterque describere.)

C I G

CIGALHO, s. m. v. Isca.

CIGANO, s. m. NA. f. Homem vagabundo, e embusteiro. *Boemien, vagabond, errant, qui erre çà, & là par le Monde sans domicile: voleur domestique.* (Vaga gens rapinis adsueta.) ¶ (No s. f.) v. Encantador. Meigo.

CIGANARIA, CIGANICE, s. f. Vida, modo de cigano. *Vie, maniére, fourberie d'un Boemien, d'un vagabond.* (Vita vagantis, ou vagabundi.) ¶ (No s. f.) Encanto. Meiguice.

CIGARRA, s. f. Insecto volante. *Cigale, insecte qui vole, & chante tout l'été.* (Cicada. æ. s. f. Virg.)

CIGUDE, s. f. v. Cegude.

CIGURELHA, s. f. Herva cheirosa. *Sarriette, plante.* (Satureia. s. f. Plin.) ¶ — brava. *Sarriette sauvage.* (Cunilago. nis. s. f. Plin.)

C I L

CILADA, s. f. Traição, engano occulto. *Surprise, tromperie, embûches, pieges, embuscades.* (Insidiæ. arum. s. f. pl. Dolus. i. s. m. Cic.)

CILHA, s. f. Banda, tira larga, ou de couro, ou de panno, com que se aperta a cavalgadura. *Sangle de bête.* (Cingula. æ. s. f. Ovid.) ¶ Lugar, onde estão as colmeas. v. Colmeal.

CILHÃO, s. m. v. Silhão.

CILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apertado com a cilha. *Sanglé, ée, serré avec une sangle.* (Cingulâ pressus. a. um.)

CILHAR, v. a. Apertar, cingir com cilha. *Ceindre, serrer avec une sangle, sangler.* (Cingulâ cingere. Premere.)

CILICIA, s. f. Caramania, Provincia da Asia Menor. *Cilicie, Province de l'Asie mineure, appellée aujour d'hui Caramanie.* (Cilicia. æ. s. f.)

CILICIO, s. m. Cinto tecido de sedas de cabra. *Cilice, ceinture faite de poil de chévre.* (Cilicium. ii. s. n. Cic.) ¶ Certo panno. v. Silicio.

CILINDRO, s. m. Cylindro.

C I M

CIMA, s. f. Cume, alto de qualquer cousa, summi-

midade. *Cime, le haut, la partie la plus haute, le sommet de quelque chose.* (Culmen. nis. f. n. Cæf. Apex. cis. f. m. Colum.) ¶ Em cima. Sobre. *Sur, dessus, audessus, par-dessus.* (Super. Supra. prep.) ¶ De cima. *Dedessus, de haut, d'en haut.* (Desuper. Supernè. adv. Cic.) ¶ Em cima. Além disto, demais. *Au-dessus, outre, de plus, davantage.* (Prætereà. Insuper. adv. Cic.) ¶ A cima. *Plus haut, auparavant, ou-dessus.* (Suprà. Cic.) ¶ Para cima. *Vers le haut.* (Sursum versùs. Cic.) ¶ Ficar de cima. v. Vencer. Levar ventagem. ¶ Voltar tudo de cima para baixo. *Renverser tout sens-dessus-dessous.* (Omnia invertere. Cic.) ¶ v. Ceo.

CIMACIO, *ou* CIMAÇO, f. m. (T. de Architectura.) Moldura do capitel da architrave, do friso, e da cornija. *Cymaise, doucine, le dernier membre d'une piéce d'Architecture.* (Cymatium. ii. f. n. Vitruv.)

CIMALHA, f. f. Frizo junto á beira do telhado. *Cymaise.* (Cymatium. ii. f. n. Vitr.)

CIMBALO, f. m. (T. Lat.) Instrumento musico, que he huma especie de cravo. *Cimbale, jeu harmonieux qu'on mêle avec le plein jeu.* (Cymbalum. i. f. n. Cic.)

CIMBROS, f. m. pl. Póvos do Chersoneso Cimbrico. *Les Cimbres, peuples de la Chersonese Cimbrique, aujourd'hui Jutland.* (Cimbri. orum. f. m. pl.)

CIMEIRA, f. f. Figura, ou ornamento, que se põe sobre o elmo. *Cimier, l'ornement qu'on met au haut du casque.* (Imposita summæ galeæ figura. Conus. i. f. m. Crista. æ. f. f. Virg.)

CIMENTAR, v. a. &c. v. Fundar, &c.

CIMENTO, f. m. Fundamento, alicerce de huma casa, de hum Castello, &c. *Ciment, le fondement d'une maison, d'un château, &c.* (Cæmentum. i. f. n. Cic.)

CIMITARRA, *ou* SEMITARRA, f. f. Alfange Turquesco, *ou* Persiano, com volta para a ponta. *Cimeterre, coutelas, sabre recourbé, dont se servent les Perses.* (Acinaces. is. f. m. Hor.)

CIMMERIOS, f. m. pl. Póvos descendentes dos Scythas, e habitadores de huma parte do Reino do Ponto. *Les Cimmeriens, peuples sortis des Scythes, habitans d'une partie du Royaume de Pont.* (Cimmerii. orum. f. m. pl.)

CIMO, f. m. Cume, summidade, a parte mais alta de huma montanha, de huma arvore, &c. *Cime, f. f. haut, le sommet, la partie la plus haute d'une montagne, d'un arbre, d'un rocher, &c.* (Apex. cis. f. m. Virg.)

C I N

CINABRIO, *ou* CYNABRIO, f. m. Mineral vermelho, vermelhão. *Cinabre, minéral rouge, vermillon.* (Cinnabaris. is. f. f. Plin.)

CINAMOMO, f. m. v. Cinnamomo.

CINCAR, v. n. Dar cincos, errar, enganar-se. *S'égarer, se fourvoyer, se tromper, faillir, manquer, s'égarer dans ses pensées.* (Aberrare. Plaut. Deviare. Cic.)

CINCHO, f. m. Molde do queijo. *Clayon, éclisse à égoutter des fromages, moule du fromage.* (Fiscella. æ. f. f. Tibull.)

CINCO, *ou* SINCO, adj. n. m. e f. *Cinq: le nombre impaire qui est entre quatre & six.* (Quinque. indecl. Cic.) ¶ S. m. *Un cinq.* (Numerus quinarius alicujus rei.) ¶ Dar cincos. v. Cincar.

CINCO-EM-RAMO, f. f. Herva. *Quintefeuille, plante.* (Quinquefolium. ii. f. n. Plin.)

CINCOENTA, adj. n. m. e f. Numero composto de finco dezenas. *Cinquante: nombre composé de cinq dixaines, cinq fois dix.* (Quinquaginta. indec. Mart.)

CINCOPA, f. f. v. Sincopa.

CINGEL, f. m. v. Jugo. Canga dos bois.

CINGIDEIRAS, f. f. pl. (T. de Caçador.) Dedos do meio das aves de rapina. *Les doigts du milieu des oiseaux de proye.* (Digiti medii accipitris.)

CINGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *Ceint, ceinte.* (Cinctus. a. um.) v. Cingir.

CINGIDOURO, f. m. Cinto. *Ceinture, ruban de soie ou de fil, cordon, &c. avec quoi se ceint.* (Cingulum. i. f. n. Varr.)

CINGIR, v. a. Pôr ao redor. *Ceindre, entourer, environner, mettre une ceinture.* (Cingere. Varr.) ¶ — a espada. Pôlla á cinta. *Ceindre l'épée, la mettre au côté.* (Ferrum cingere. Virg.) ¶ Cingir-se, v. r. *Se ceindre, se serrer le corps, les reins avec un ruban, &c.* (Cingi.)

CINOURA, f. f. Cenoura *Carrote.* (Pastinaca. æ. f. f. Colum.)

CINGULO, f. m. Cinto militar, ou sacerdotal. *Ceinturon militaire, ou sacerdotal.* (Cingulum. i. f. n. Varr.)

CINICO, v. Cynico.

CINNAMOMO, f. m. Arbusto, cuja madeira he odorifera, e semelhante á canela. *Cinnamome, arbrisseau, son bois est odoriférant, assez semblable à l'arbre appellé canelle.* (Cinnamomum. i. f. n. Plin.)

CINTA, f. f. Faixa, cinto. *Ceinture, bande, écharpe.* (Cingulus. i. f. m. Cic.) ¶ Pôr a espada á cinta. v. Cingir a espada.

CINTHIA, f. f. } v. { Cynthia.
CINTHIO, f. m. } v. { Cynthio.

CINTEIRO, f. m. O que faz, ou vende cintas. *Ceinturier, faiseur, ou vendeur de ceintures, ceinturons & baudriers.* (Zonarius. ii. f. m. Cic.)

CINTILHO, f. dim. m. Cinto pequeno, *ou* trancelim. *Un petit cordon, petite ceinture.* (Zonula. æ. f. f. Catul.)

CINTILLA, f. f. v. Scintilla. Faisca.

CINTILLANTE, adj. m. f. v. Scintillante.

CINTILLAR, v. a. v. Scintillar.

CINTO, f. m. Correa, que cinge, bodrié. *Ceinturon, ceinture de cuir pour porter une épée.* (Minor balteus. tei. Plaut.)

CINTRA. v. Sintra. Villa de Portugal.

CINTURA, f. f. Parte do corpo humano por onde se cinge. *Ceinture, l'endroit du corps où l'on attache la ceinture.* (Medium corporis.)

CINZA, f. f. O pó, que fica da madeira, e outras cousas combustiveis depois de queimadas, e consumidas pelo fogo. *Cendre.* (Cinis. eris. f. m. e f. Virg.) ¶ Quarta feira de Cinza. *Mercredi, le jour des cendres.* (Cineralia. ium. f. n.)

CINZEIRO, f. m. Chuva muito miuda. *Une petite pluye.* (Cineria pluvia. æ.)

CINZEL, f. m. v. Sinzel. Buril.

CINZENTO, adj. m. TA. f. De côr de cinza. *Cendré, ée, qui est de couleur de cendre.* (Cineraceus. a. um. Plin.)

C I O

CIO, f. m. Calor dos animaes em certo tempo do anno para a geração. *Chaleur des animaux dans cer-*

certain tems de l'année pour l'action d'engendrer. (Veneris ftimuli. Lucr.) ¶ Eftar com o cio. *Etre en chaleur.* (Venere ardefcere. Lucr.)

CIOSO, adj. m. SA. f. Que tem ciume. *Jaloux, ouse, qui a de la jalousie.* (Zelotypus. a. um. Petr.) ¶ (No f. f.) v. Emulo. Competidor. Rival.

CION, f. f. Cidade da India Oriental, Capital do Reino do mefmo nome. *Cion, Ville de l'Inde Orientale, Capitale du Royaume du même nom.* (Cionium. ii.)

C I P

CIPO', (cobra de) v. Cobra.

CIPPO, f. m. Cepo, tronco. *Cep, tronc.* (Cippus. Truncus. i. f. m. Cic.) ¶ Columna, ou pedra levantada com infcripção, ou fem ella para confervar a memoria de alguma coufa. *Tombe, colonne, pierre élevée avec ou sans inscription, pour conserver la mémoire de quelque chose.* (Cippus. i. f. m. Hor.)

CIPRESTE, f. m. *Cyprès, arbre.* (Cupreffus. i. f. f. Virg. ûs. Ovid.)

C I R

CIRANDA, f. f. Inftrumento para alimpar. *Van, instrument à vanner.* (Vannus. i. f. m. Virg.)

CIRANDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado pela ciranda. *Vanné, ée.* (Vanno excretus. a. um.)

CIRANDAGEM, f. f. O que fe alimpa ao cirandar, a acção de cirandar. *Ce qu'on ôte en vannant, l'action de vanner, ordure, immondice.* (Purgamenta. orum. f. n. pl. Colum.)

CIRANDAR, v. a. Paffar pela ciranda, joeirar. *Vanner, netoyer avec le van.* (Vannare. Lucil. Vanno aliquid excernere.)

CIRCENSE, adj. m. e f. Do circo. *Du cirque.* (Circenfis. adj. m. e f. fe. n. Varr.) ¶ – Jogos circenfes, que fe fazião no circo em Roma. *Jeux du Cirque.* (Circenfes ludi. Liv.)

CIRCO, f. m. Lugar efpaçofo, e de figura oval em Roma, torneado de muralhas, onde fe fazião as reprefentações dos jogos públicos. *Cirque, lieu ovale, & spacieux, enfermé de murailles, où se faisoient à Rome les représentations des jeux publics.* (Circus. ci. f. m. Cic.) ¶ Circulo, circuito, volta. *Tour, circuit, cercle, enceinte.* (Circus. i. Circuitus. ûs. f. m. Cic.) ¶ – onde fe fazem os queijos. *Eclisse, rond d'osier ou de jonc où l'on fait le fromage.* (Meta. æ. f. f. Colum.)

CIRCUITO, f. m. Circo, ambito, rodeio. *Circuit, l'action d'aller tout autour, au lieu d'aller tout droit, enceinte.* (Circuitus. ûs. f. m. Cic.) ¶ – de palavras. Rodeio. (No f. f.) *Circuit de paroles, circonlocution.* (Verborum circuitio. nis. f. f. Ter.)

CIRCULAÇÃO, f. f. A acção de andar á roda. *Circulation, mouvement de ce qui circule.* (Circulatio. onis. f. f. Vitr.) ¶ – do fangue. *Circulation du sang.* (Sanguinis circulatio. onis. f. f.) ¶ – do dinheiro. (No f. f.) v. Gyro.

CIRCULAR, adj. m. e f. Redondo, feito em circulo. *Circulaire, rond, fait en cercle.* (Rotundus. Circulatus. a. um. Cic. Plin.) ¶ Carta circular. i. h. commum a muitos. *Lettre circulaire, commune à plusieurs qui prennent part au contenu.* (Communes litteræ) ¶ O movimento circular do Ceo. *Le mouvement circulaire du Ciel.* (Cœli vertigo. ginis. f. f. Plin.)

CIRCULAR, v. n. Mover-fe circularmente, em redondo. *Circuler, se mouvoir circulairement.* (Circulari. Colum. In orbem agi.)

CIRCULARMENTE, adv. Em roda. *Circulairement, d'une maniere circulaire, en rond.* (In orbem. Liv. Orbiculatim. Plin.)

CIRCULATORIO, adj. m. (T. Chimico.) *Circulatoire.* (Circulatorius. ii. f. m.) ¶ Vafo circulatorio, que ferve para fazer a diftillação por circulação. *Vaisseau circulatoire, pour faire la distillation par circulation.* (Vas circulatorium.)

CIRCULO, f. m. Figura plana, e redonda. *Cercle, figure plane & ronde.* (Circulus. i. Orbis. is. f. m. Cic.) ¶ – dos aftros: o feu gyro. *Mouvement circulaire des Astres.* (Aftrorum gyrus. Circulus. i. f. m. Cic.) ¶ Roda de gente. *Assemblée, compagnie.* (Corona. æ. f. f. Cœtus. ús. f. m. Cic.)

CIRCUMCIDADO, adj. part. paff. m. DA. f. *Circoncis, ise.* (Recutitus. a. um. Mart.)

CIRCUMCIDAR, v. a. Fazer a circumcisão. *Circoncire à la façon des Juifs.* (Circumcidere.)

CIRCUMCISÃO, f. f. A acção de circumcidar. *Circoncision, l'action de circoncire, comme font les Juifs.* (Circumcifio. onis. f. f.) ¶ A fefta da Circumcisão de N Senhor. *La fête de la Circoncision.* (Chrifti circumcifioni facer dies.)

CIRCUMDAR, v. a. v. Cercar. Cingir. Rodear.

CIRCUMFERENCIA, f. f. O ambito de hum circulo. *Circonférence, le tour d'un cercle.* (Extremitas circuli. Plin.) ¶ – de huma roda. *La circonférence d'une roue.* (Orbile. is. f. n. Varr.)

CIRCUMFLEXO, adj. m. (T. Gram.) Accento circumflexo. *Accent circonflexe.* (Accentus circumflexus, *ou* flexus.)

CIRCUMFORANEO, adj. m. Charlatão, empirico, que vende as fuas drogas nas praças públicas. *Charlatan, empirique, qui vend ses drogues dans les places publiques.* (Circumforaneus. a. um. Cic.)

CIRCUMLOCUÇÃO, f. f. CIRCUMLOQUIO, f. m. Circuito, rodeio de palavras. *Circonlocution, périphrase, plusieurs paroles pour exprimer ce qu'on pourroit dire en une, ou deux.* (Circuitio. onis. f. f. Auct ad Heren. Circumlocutio. onis. f. f. Quinct.)

CIRCUMSCREVER, v. a. (T. Theol.) Encerrar em limites, pôr limites ao redor. *Circonscrire, donner des limites, mettre des bornes à l'entour, borner, limiter.* (Circumfcribere. Cic.)

CIRCUMSCRIPÇÃO, f. f. O que limita a circumferencia dos corpos. *Circonscription, ce qui borne, & limite la circonférence des corps.* (Circumfcriptio. onis. f. f. Cic.) ¶ Limites, limitação, reftricção. *Bornes, limites, limitation, restriction.* (Circumfcriptio. onis. f. f. Cic.)

CIRCUMSCRIPTIVO, adj. m. VA. f. Limitativo. *Circonscrit, propre pour préscrire des limites.* (Circumfcribens. tis. adj. Cic.)

CIRCUMSCRIPTO, adj. part. paff. m. TA. f. Limitado. *Circonscrit, ite, limité.* (Circumfcriptus. a. um. Cic.)

CIRCUMSPECÇÃO, f. f. Confideração, difcrição, attenção prudente nas acções para acertar. *Circonspection, considération, discrétion, retenue, prudence.* (Confideratio Circumfpectio. onis. f. f. Cic.) ¶ Com circumfpecção. Circumfpectamente, confideradamente. *Avec circonspection.* (Confideratè. adv. Cic.)

CIRCUMSPECTAMENTE, adv. Com circumspecção, attentamente. *Avec circonspection, avec retenue, avec prudence.* (Consideratè. Prudenter. adv. Cic.)

CIRCUMSPECTO, adj. m. TA. f. Attentado, ou attento, considerado no que diz e obra, prudente. *Circonspect, cte, qui prend garde à ce qu'il dit, à ce qu'il fait, prudent, discret, avisé.* (Consideratus. a. um. Cic.)

CIRCUMSTANCIA, f. f. Particularidade, que acompanha hum facto, huma noticia, &c. *Circonstance, certaine particularité qui accompagne un fait, une nouvelle, &c.* (Adjunctum. i. f. n. Quod annexum est. Cic. Circumstantia. æ. f. f. Quinct.)

CIRCUMSTANCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *Circonstancié, ée.* (Explicatus. a. um. Cic.)

CIRCUMSTANCIAR, v. a. Marcar, designar as circumstancias. *Circonstancier, marquer les circonstances, toutes les particularités d'une action.* (Quæ rei adjuncta sunt enarrare, persequi)

CIRCUMSTANTE, adj. m. e f. Assistente, que assiste. *Assistant, présent, qui assiste.* (Qui adest: qui interest. Assistens. tis. Cic. Quint.)

CIRCUMVALLAÇÃO, f. f. (T. Militar.) Linhas tiradas em roda de huma Praça, para defender o campo contra os inimigos, que estão em campanha. *Circonvallation, lignes tirées autour d'une place, &c.* (Circummunitio. onis. f. f. Cæf.)

CIRCUMVALLADO, adj. part. paff. m. DA. f. do verbo Circumvallar. v.

CIRCUMVALLAR, v. a. (T. Lat.) Fazer linhas de circumvallação á roda de huma Praça. *Faire la circonvallation d'une place.* (Oppidum circumvallare. Cæf.)

CIRCUMVISINHO, adj. m. NHA. f. Que está na visinhança, nos contornos. *Circonvoisin, ine, qui est au tour, auprès.* (Vicinus. Proximus. a. um. Cic.)

CIRGA, f. f. } v. { Sirga.
CIRGIDEIRA, f. f. } v. { Sirgideira.
CIRGUEIRO, f. m. } v. { Sirgueiro.

CIRIAL, f. m. v. Tocheiro.

CIRIEIRO, f. m. Official, que faz vélas de cêra. *Cirier, qui travaille en cire, qui fait, & vend de toutes sortes de cierges, de bougies.* (Cereorum opifex. cis.)

CIRINGA, f. f. } v. { Seringa.
CIRINGAR, v. a. } v. { Seringar.

CIRIO, f. m. Véla maior de cêra. *Cierge, grosse chandelle de cire.* (Cereus. ei. f. m. Cic.) ¶ – Pascoal. v. Pascoal.

CIRNE, f. m. v. Cisne.

CIROULAS, f. f. pl. v. Ceroulas.

CIRURGIA, f. f. Parte da Medicina, que por meio das operações de mão cura chagas, feridas, &c. *Chirurgie, art qui enseigne à faire diverses opérations de la main sur le corps de l'homme, pour la guérison des blessures, des plaies, &c.* (Chirurgia. æ. f. f. Cic.)

CIRURGICO, f. m. O que exercita a arte de Cirurgia. *Chirurgien, celui qui fait profession de la Chirurgie, qui exerce la Chirurgie.* (Chirurgus. i. f. m. Cic.)

CIRURGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Cirurgia, que he do Cirurgião. *Chirurgique, qui appartient à la Chirurgie, qui est de la Chirurgie.* (Chirurgicus. a. um. Cic.)

CIRRO, f. m. v. Sirro.

CIRZETA, f. f. Cerzeta, ave. *Cercelle, oiseau de riviere.* (Querquedula. æ. f. f. Varr.)

CIRZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Unido bem com os pontos. *Rentrait, aite.* (Assutus. a. um.)

CIRZIDURA, f. f. A união de cousas cirzidas. *Rentraiture, union de deux choses.* (Rerum assutarum unio. onis. f. f)

CIRZIR, v. a. Cozer hum panno ao outro de modo, que não pareça remendado, mas continuado, e de huma mesma peça. *Rentraire, coudre une chose à une autre, mettre une piece, rapiécer, rapiéceter.* (Assuere. Cic.)

C I S

CISALPINO, adj. m. NA. f. Que está áquem dos Alpes. *Cisalpin, qui est au-deçà des Alpes.* (Cisalpinus. a. um. Cic.)

CISCALHAGEM, f. f. Lixo. *Ordure, immondice.* (Purgamentum. i. f. n. Colum.)

CISCAR, v. n. (T. Fam.) Fugir escondidamente. *Fuir, échapper.* (Subterfugere. Cic.)

CISCO, f m. Pó de carvão. *Poussiére de charbon.* (Carbonis pulvis. Ovid.)

CISMA, ou SCISMA, f. m. Divisão, discordia em materia de Religião. *Schisme, division, discorde en matiére de Religion.* (Schisma. tis. f. n.)

CISMATICO, ou SCISMATICO, adj. m. CA. f. Separado da obediencia devida á Igreja, persistindo em erros contrarios á Fé Catholica. *Schismatique, qui est divisé de l'Eglise universelle par quelque sentiment particulier, &c.*

CISNE, f. m. Ave aquatica. *Cigne, ou cygne, oiseau aquatique.* (Cygnus. i. f. m. Cic.)

CISTE, f. m. Segredo, ponto de difficuldade. *Secret, point, objection difficile à résoudre.* (Rei difficultas. tis. f. f. Cic.) ¶ Dar no ciste. (Loc. Prov.) Perceber a difficuldade de huma cousa. *Toucher le point, deviner, comprendre, pénétrer la difficulté d'une chose.* (Rem acu tangere. Plaut.)

CISTERNA, f. f. (T. Lat.) Receptaculo fobterraneo da agua da chuva. *Citerne, reservoir d'eau de pluie.* (Cisterna. æ. f. f. Colum.)

CISURA, f. f. v. Cesura.

C I T

CITAÇÃO, f. f. Notificação judicial para vir a juizo. *Assignation, ajournement, pour comparoître dans un certain jour devant un tel Juge.* (Vadimonium. ii. f. n. In jus vocatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Allegação da passagem de hum author. *Citation, allégation d'une passage.* (Loci alicujus ex scriptore quopiam prolatio. onis. f. f.)

CITADELLA, f. f. Fortaleza. *Citadelle, forteresse.* (Arx. cis. f. f. Cic.)

CITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Chamado a juizo. *Assigné, ajourné.* (In jus vocatus. a. um. Cic.)

CITAR, v. a. Chamar alguem a juizo, notificar. *Citer en jugement, ajourner, assigner quelqu'un à comparoître en justice.* (Alicui diem dicere. Aliquem vadari. Cic.) ¶ – hum author: Allegallo. *Citer, alléguer.* (Auctorem laudare. Cic. Citare. Liv.)

CITARA, f. f. v. Cithara.

CITATORIA, f. f. (T. Forense.) Carta judicial, pela qual se cita alguem. *Assignation, ajournement, commission pour ajourner.* (Vadimonii denunciatio per libellum.)

CITATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For.) Que contém citação. *Qui contient une commission pour ajourner.* (Citatorius. a. um.) ¶ Carta citatoria. v. Citatoria.

CITERIOR, adj. m. e f. (T. Lat.) Que he da parte d'áquem, que fica mais perto de nós. *Citérieur, eure, qui est en deçà, de notre côté, plus près de nous.* (Citerior. adj. m. e f. ius. n. oris. Cic.)

CITHARA, f. f. (T. Lat.) Lyra, instrumento musico de cordas. *Cistre, harpe, luth, instrument de musique à cordes.* (Cithara. æ. f. f. Hor.) ¶ Tocar cithara. *Jouer de la harpe.* (Citharizare. C. Nep.)

CITHAREDO, (T. Lat.) f. m. Tangedor de cithara. *Joueur de cistre.* (Citharœdus. i. f. m. Cic.)

CITRINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) De cór de cidra. *Citrin, ine, qui est de couleur de citron.* (Citrinus. a. um. Plin.)

C I U

CIUDAD-RODRIGO, f. f. Cidade Episcopal do Reino de Leão. *Ciudad Rodrigo, Ville Episcopale du Royaume de Leon.* (Mirobriga. æ. Rodericopolis. is.)

C I V

CIVEL, adj. m. e f. v. Rustico. Camponez. Agreste.

CIVEL, adj. m. e f. (T. Legal.) Differente do crime. *Civil, selon le droit des citoyens.* (Civilis. adj. m. e f. le. n. Cic.) ¶ Demanda em materia civel. Acção civel. *Action, cause civile.* (Causa civilis. Jus civile. Cic.)

CIVICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Civil, de cidadão. *Civique, civil, de citoyen, de bourgeois.* (Civicus. a. um. Hor.) ¶ Coroa civica: Coroa de carvalho, que se dava áquelle que tinha salvado a vida a hum cidadão em hum combate. *Couronne civique, qu'on donnoit à celui qui avoit sauvé la vie à un citoyen dans un combat.* (Corona civica. Cic.)

CIVIL, adj. m. e f. De cidadão. *Civil, de citoyen, de bourgeois.* (Civilis. e. adj. m. f. e n. Cic.) ¶ Direito civil. *Droit civil.* (Jus civile, ou civicum. Cic.) ¶ Affavel, cortez. *Civil, honnête, poli, affable.* (Civilis. e Suet. Comis. e. adj. Officii plenus. a. um. Cic.)

CIVILIDADE, f. f. Acção honesta, e polida, affabilidade, çortezia. *Civilité, honnêteté, affabilité, la maniere de se comporter honnêtement, civilement, courtoisie.* (Comitas. Humanitas. tis. f. f. Cic.)

CIVILISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Polido. *Civilisé, poli.* (Ad humanitatem informatus. a. um. Cic.)

CIVILISAR, v. a. Tornar, ou fazer civil, polir. *Civiliser, rendre civil, poli, honnête.* (Aliquem ad humanitatem informare, excolere. Cic.)

CIVILMENTE, adv. Cortezmente, affavelmente, com civilidade. *Civilement, avec civilité, avec honnêteté, avec politesse, d'une maniere civile.* (Humaniter. Comiter. adv. Cic.)

CIUME, f. m. Desconfiança de se perder o que se ama. *Jalousie, déplaisir causé par la crainte qu'on a de perdre ce qu'on aime.* (Zelotypia. æ. f. f. Plin.) ¶ Inveja do bem alheio. *Envie, tristesse de la prosperité d'autrui, haine.* (Invidia. æ. f. f. Cic.) ¶ v. Emulação.

CIZANIA, f. f. Joio, má herva, que nasce entre os pães. *Yvraie, sorte de mauvaise herbe, de mauvais grain qui croît parmi les bleds.* (Lolium. ii. f. n. Virg.)

CLAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Gritado. *Crié, ée.* (Clamatus. a. um. Cic.)

CLAMADOR, f. m. Gritador, vociferador. *Grand crieur, qui crie sans cesse, criailleur, brailleur.* (Clamator. oris. f. m. Cic.)

CLAMAR, v. a. e n. Gritar, bradar. *Crier, dire, parler à haute voix, élever sa voix, en hausser le ton.* (Clamare. Clamorem edere. Cic.)

CLAMOR, f. m. Brado, grito grande. *Clameur, grand cri, grand bruit.* (Clamor. oris. f. m. Cic.)

CLANDESTINAMENTE, adv. A's escondidas. *Clandestinement, en cachette, à l'insu des gens, secrétement.* (Clanculum. Ter. Occulte. adv. Cic.)

CLANDESTINIDADE, f. f. (T. For.) Defeito de hum matrimonio contrahido clandestinamente. *Clandestinité, vice d'un mariage fait clandestinement.* (Clam initi matrimonii vitium. ii. f. n.)

CLANDESTINO, adj. m. NA. f. Occulto, secreto, que se faz ás escondidas. *Clandestin, ine, qu'on fait en cachette, & contre les loix.* (Clandestinus. a. um. Cic.)

CLARA, f. f. O branco do ovo. *Aubin, blanc d'œuf, la glaire de l'œuf.* (Ovi albumen, ou album. Plin.)

CLARABOIA, f. f. Abertura ovada, ou redonda no alto do edificio para entrar luz. *Œil de bœuf, claire-voie en édifice.* (Fenestella. æ. f. f. Plin.)

CLARAMENTE, adv. Evidentemente, manifestamente, ás claras. *Clairement, manifestement, evidemment.* (Clarè. Manifestè. adv. Cic.) ¶ Intelligivelmente. *Clairement, intelligiblement.* (Dilucidè. Liquidò. Enucleatè. adv. Cic.)

CLARÃO, f. m. Grande luz. *Lueur, lumiére, éclat, clarté, grande splendeur.* (Fulgor extremus, ou reflexus.)

CLAREA, f. f. Certa bebida composta de vinho branco, e mel. *Du vin miellé, vin melé de du sucre, & d'épices.* (Mulsum. i. f. n. Col.)

CLAREAR, v. n. Fazer-se claro. *S'eclaircir, devenir plus clair, luire.* (Clarescere. Lucr.)

CLARETE, adj. e f. m. Vinho vermelho, e claro. *Clairet, vin clairet.* (Rubellum vinum. Mart.)

CLAREZA, f. f. Perspicuidade no discurso. *Clarté de discours.* (Perspicuitas. tis. f. f. Cic.) ¶ — do estilo. *Clarté de style.* (Candidum dicendi genus Quintil.) ¶ — da vista. *Clarté de la vue.* (Visûs, ou Oculorum claritas. tis Plin.) ¶ — da voz. *Clarté de voix.* (Vocis claritas. Cic.) ¶ — de juizo. v. Agudeza.

CLARIDADE, f. f. Luz, resplendor, fulgor, luzeiro. *Clarté, lumiére, éclat, splendeur, lueur brillante.* (Claritas. tis. f. f. Plin. Fulgor. Candor oris. f. m. Cic.) ¶ — da Lua. *Clair de lune.* (Lunæ candentia. æ. f. f. Vitr.) ¶ Lustro de hum crystal, de huma cousa polida. *Clarté du cristal, des choses polies.* (Nitor. Splendor. oris. f. m. Cic.)

CLARIFICAÇÃO, f. f. A acção de clarificar hum licor. *Clarification, l'action de clarifier une liqueur.* (Ratio defecandi, ou diluendi liquorem.)

CLARIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Esclarecido. *Eclairé, ée, clarifié, devenu clair.* (Illustratus. Lucidus. a. um. Cic.)

CLARIFICAR, v. a. Aclarar, allumiar, dar claridade. *Eclairer, éclaircir.* (Illuminare. Illustrare. Plin. Hor.) ¶ — o vinho, hum licor. *Eclaircir, clarifier le vin, une liqueur, le faire devenir clair, & net, le rendre plus claire, plus net, & moins trouble.* (Vinum,

num, Liquare. Liquorem diluere. Hor.) ¶ (No f. f.) v. Nobilitar. ¶ — o juizo. Aguçallo, fazello mais subtil. *Aiguiser l'esprit, le rendre plus subtil, le raffiner, l'éveiller.* (Ingenium, *ou* mentem acuere. Cic.) ¶ Clarificar-se, v. r. Pôr-se claro. *S'éclaircir, devenir plus clair.* (Clarescere. Lucr.)

CLARIM, f. m. Trombeta de som claro. *Clairon, trompette qui sonne clair.* (Acutioris soni tuba. æ. f. f.)

CLARINETA, f. f. Trombetinha de som agudissimo. *Clarinette, sorte de hautbois.* (Tuba acutioris soni.)

CLARISSIMAMENTE, adv. sup. de Claramente. v.

CLARISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Claro. v.

CLARO, adj. m. RA. f. Que tem claridade, luminoso. *Clair, aire, lumineux, éclatant, luisant.* (Clarus. Nitidus. a. um. Cic.) ¶ Sereno, sem nuvens. *Clair, serein, sans nuages, & sans brouillards.* (Purus. Innubilus. a. um. Colum.) ¶ Polido. *Clair, poli, net.* (Politus. a. um. Cic.) ¶ Transparente, diafano. *Clair, transparent, diaphane. Se dit du verre, du cristal.* (Clarus. Perlucidus. a. um. Cic.) ¶ Voz clara, argentina. *Voix claire, argentine.* (Vox candida. Quinct. limpida. Plin.) ¶ Evidente, manifesto. *Clair, évident, manifeste, connu.* (Clarus. Manifestus. a. um. Cic.) ¶ v. Brilhante. ¶ Que não he espesso. *Clair, qui n'est pas épais, dont il y a peu.* (Rarus. a. um. Cic.) ¶ Estilo claro. (No f. fig.) *Style clair, net & sans obscurité.* (Dilucidus, Perspicuus stilus. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Preclaro. Illustre. ¶ Já he dia claro. *Il est jour.* (Lucet. Dies est. Cic.)

CLARO, f. m. (T. Militar.) Espaço de permeio. *Espace, intervalle mis entre.* (Spatium interpositum.) ¶ — escuro. (T. de Pintura.) *Clair obscur.* (Lumen & umbra. Plin.) ¶ Ao claro da Lua. i. h. á claridade da Lua. *Au clair de la Lune.* (Per Lunam. Virg.)

CLASSE, f. f. Distinção das cousas, ou das pessoas. *Classe, bande, rang, distinction, ordre différent entre les choses, ou les personnes.* (Classis. is. f. f. Liv.) ¶ Divisão dos estudantes, segundo sua capacidade. *Classe, séparation des Ecoliers selon leur capacité.* (Classis. is. f. f. Quinct.) ¶ Aula. *Classe, école, salle d'exercice, lieu propre pour enseigner les sciences, & les arts.* (Schola. æ. f. f. Cic. Auditorium. f. n. Quinct.)

CLASSICO, adj. m. CA. f. Que se lê, que se ensina nas classes. *Classique, qu'on lit, & qu'on enseigne dans les classes.* (Classicus. a. um.) ¶ Author, livro classico. i. h. approvado, de boa nota, de bom nome. *Auteur, livre classique, fort ancien, & approuvé, & qui est des plus considérables.* (Liber, Scriptor classicus. Aul. Gell.)

CLAVA, f. f. (T. Lat.) Maça, arma de Hercules. *Massue d'Hercule.* (Clava. æ. f. f. Cic.)

CLAUDICAÇÃO, f. f. Coxeadura, a acção de coxear. *Claudication, boitement, l'action de boiter, démarche des boiteux.* (Claudicatio. onis. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) v. Erro. Engano. Torpeço.

CLAUDICANTE, adj. m. e f. Que coxea, coxo. *Boiteux, qui cloche.* (Claudicans. tis. Cic.)

CLAUDICADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Claudicar. v.

CLAUDICAR, v. n. Coxear, ser coxo. *Boiter, clocher, être boiteux, n'aller pas droit.* (Claudicare. Cic.) ¶ (No f. f.) Ser defeituoso, vacillar. *Etre défectueux, vaciller, branler, chanceler.* (Vacillare. Cic.) ¶ — na fidelidade. *Agir faussement, avec des détours malicieux.* (In fide claudicare. Cic.) ¶ — no seu officio. *Ne s'acquitter pas fidelement de sa charge, manquer à son devoir.* (Claudicare in suo officio. Cic.)

CLAVE, f. f. (T. Musico.) Sinal, que se põe no principio de cada regra de solfa. *Cléf, marque qui se met au commencement de chaque ligne de livre de Musique.* (Notarum musicarum intelligentia. æ. f. f.)

CLAVEIRO, f. m. O que leva a maça. *Portemasse, qui porte une massue.* (Claviger. a. um. Ovid.)

CLAVICORDIO, f. m. Instrumento de Musica muito harmonioso. *Clavessin, instrument de Musique.* (Organum majus fidibus intentum.)

CLAVICULA, f. f. (T. Anat.) Osso situado na parte superior, e anterior do thorax. *Clavicule, os situé transversalement à la partie supérieure, & antérieure du thorax.* (Clavicula. æ. f. f. Vitruv.)

CLAVINA, *ou* CRAVINA, f. f. Arma de fogo. *Carabine, sorte d'arme à feu.* (Sclopeti genus, quod vulgo Clavina nuncupatur.)

CLAVIORGÃO, f. m. Cravo unido a orgão. *Clavecin organisé, un clavecin dont le clavier fait jouer une petite orgue.* (Organum fidiculis & vento resonans.)

CLAUSTRA, f. f. v. Claustro.

CLAUSTRAL, adj. m. e f. Pertencente ao claustro, ao Mosteiro. *Claustral, ale, appartenant au cloître, au Monastere.* (Ad claustrum pertinens. tis. Cænobiticus. a. um. Cic.)

CLAUSTRO, f. m. Lugar cercado em roda de columnas, e fechado. *Cloître, lieu environné de colonnes, & de galeries couvertes.* (Peristylium. ii. f. n. Vitr.) ¶ v. Convento. ¶ — pleno. (T. da Universidade.) *Assemblée, congrégation générale des Docteurs de toutes les facultés dans l'Université.* (Primorum, omnium Academiæ doctorum consessus. ûs. f. m.) ¶ — materno. v. Ventre.

CLAUSULA, f. f. Condição, estipulação, artigo de hum contrato, de hum Testamento, de hum Tratado, &c. *Clause, disposition particuliere, article d'un Contrat, d'un Testament, d'un Traité, &c.* (Clausula. æ. f. f. Caput. tis. f. n. Cic.) ¶ v. Conclusão. Fecho.

CLAUSULADO, adj. part. paff. m. DA. f. v. Encerrado.

CLAUSULAR, v. a. v. Encerrar. Limitar.

CLAUSURA, f. f. Mosteiro, Convento, habitação de Religiosos, &c. *Clôture, Couvent, une Maison Religieuse.* (Cœnobii claustrum. i. f. n. Claustra. orum. f. n. pl.)

CLE

CLEMENCIA, f. f. Piedade, benignidade, brandura. *Clemence, douceur, benignité.* (Clementia. æ. f. f. Cic.) ¶ Com clemencia. *Avec douceur, avec humanité.* (Clementer. Leniter. adv. Cic.)

CLEMENTE, adj. m. e f. Piedoso, benigno, humano, manso. *Clément, ente, qui a de la clémence, humain, doux, débonnaire.* (Clemens. tis. Mansuetus. a. um. Cic.)

CLEMENTINAS, adj. e f. f. pl. Parte do Direito Canonico, Collecção das Decretaes de Clemente V. feita por João XXII. seu Successor. *Clementines, Recueil de Décrétales de Clément V. fait par Jean XXII.* (Clementis V. Constitutiones.)

CLEREZIA, f. f. v. Clero.

CLERICAL, adj. m. e f. Pertencente aos Clerigos. *Clérical, ale, appartenant aux Ecclésiastiques.* (Ecclesiasticus. a. um.)

CLERICALMENTE, adv. De hum modo clerical, como clerigo. *Cléricalement, d'une maniére cléricale.* (Clericorum more.)

CLERICATO, f. m. Estado de Clerigo. *Cléricature, Prêtrise, état de celui qui est Prêtre.* (Clericatus. ûs. Ecclesiasticæ vitæ institutum. i. f. n.)

CLERIGO, f. m. Sacerdote, Presbytero, tonsurado. *Clerc, Prêtre, tonsuré, Ecclésiastique.* (Sacerdos. tis. Clericus. i. f. m.) ¶ — de Evangelho. v. Diacono. ¶ — de Epistola. v. Subdiacono.

CLERMONT, *ou* CLAROMONTE, f. f. Cidade Capital de Alvernia, Provincia de França. *Clermont, Ville Capitale de l'Auvergne, Province de France.* (Claromontium. ii.)

CLERO, f. m. (T. collectivo.) A Ordem, ou Estado Ecclesiastico, o corpo dos Ecclesiasticos. *Clergé, l'Ordre Ecclésiastique, le corps des Ecclésiastiques.* (Clerus. i. f. m. Cleri facer ordo.)

CLEVES, f. m. Ducado do Circulo de Wesfalia em Alemanha. *Cleves, Duché du Cercle de Wesphalie en Allemagne.* (Clivia. æ. f. f.)

C L I

CLIENTE, adj. ou f. m. e f. (T. Lat. e Forense.) O que, ou a que está debaixo da protecção de alguem, de hum advogado. *Client, ente, celui ou celle qui s'est mis sous la protéction de quelqu'un, qui a chargé de sa cause un avocat.* (Cliens. tis. f. m. Cic. Clienta. æ. f. Plaut. Pars. tis. f. f. Qui, *ou* Quæ causam suam patrono committit.)

CLIENTELA, f. f. (T. Lat.) Protecção de huma pessoa poderosa. *Clientele, la protection d'une personne puissante, patronage.* (Clientela. æ. f. f. Cic.) ¶ (T. collectivo.) Todos os clientes de hum mesmo Senhor. *Clientele, tous les cliens d'un même Seigneur: nombre de ceux qui sont sous sa protection.* (Clientela. æ. f. f. Cic.)

CLIMA, f. m. (T. Geografico.) Espaço de terra comprehendido entre dous circulos parallelos ao Equador. *Climat, espace ou partie du globe de la terre, comprise entre deux cercles paralleles à l'Equateur.* (Cœli inclinatio. onis. f. f. Vitruv. Clima. tis. f. n. Græc. Plaga. æ. f. f. Cic.)

CLIMACTERICO, adj. m. CA. f. Perigoso a passar. *Climactérique.* (Climactericus. a. um. Censor.) Anno climacterico. i. h. perigoso á vida do homem. *Année climactérique, où on est en danger de mort.* (Annus climactericus. Plin. Jun. Climacter. eris. f. m. Gell.)

CLISTEL, f. m. v. Ajuda.

C L O

CLOACA, f. f. Cano do despejo das immundicias. *Cloaque, égout, lieu destiné à recevoir les immondices.* (Cloaca. æ. f. f. Cic. Colluviaria. orum. f. n. Vitr.)

C O A

COACÇÃO, f. f. Força, violencia. *Coaction, force, violence, contrainte.* (Vis. vis. f. f. Cic.)

COACERVAR, v. a. (T. Lat.) v. Ajuntar.

COACTIVO, adj. m. VA. f. Que tem direito, poder de constranger. *Coactif, ive, qui a droit, pouvoir de contraindre.* (Cogendi vim, ou potestatem habens.)

COADEIRA, f. f. Coador, vaso para coar, passador. *Couloir, couloire, passoire, instrument propre à passer une liqueur.* (Colum. i. f. n. Virg.)

COADJUTOR, f. v. m. O que ajuda. *Coadjuteur, celui qui aide un autre dans ses fonctions.* (Adjutor. oris. f. m. Cic.) ¶ Ecclesiastico adjuncto a hum Prelado, para o ajudar a fazer as suas funções. *Ecclésiastique qui est adjoint à un Prélat, pour lui aider à faire ses fonctions.* (Episcopus coadjutor.)

COADJUTORA, f. f. A que ajuda outra. *Coadjutrice, celle qui aide une autre dans ses fonctions.* (Adjutrix. cis. f. f. Ter.)

COADJUTORIA, f. f. Officio de Coadjutor. *Coadjutorerie, la charge & dignité de Coadjuteur, ou Coadjutrice.* (Adjutoris, *ou* Adjutricis munus. eris. f. n.)

COADO, adj. part. paff. m. DA. f. Passado por coador. *Coulé, passé par un couloir.* (Colatus. a. um. Colum.)

COADOR, *ou* COADOURO, f. m. v. Coadeira.

COADUNAÇÃO, f. f. Ajuntamento. *L'action de joindre ensemble.* (Cœtus. ûs. f. m. Cic.)

COADUNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Junto, unido. *Joint ensemble, tenant l'un à l'autre.* (Coadunatus. a. um. Plin. Jun.)

COADUNAR, v. a. (T. Lat.) Ajuntar, unir, fazer pegar hum a outro. *Joindre ensemble, faire tenir l'un à l'autre.* (Coadunare. Plin. J.)

COADURA, f. f. A acção de coar. *L'action de couler, de passer par la chausse.* (Percolatio. nis. f. f. Varr.) ¶ Licor coado. *Liqueur exprimée par le couloir.* (Succus colatus. Eliquamen. nis. f. n. Col.)

COAGULAÇÃO, f. f. A acção de coagular alguma cousa. *Coagulation, l'action de coaguler, ou l'état d'une chose coagulée.* (Coagulatio. nis. f. f. Plin.)

COAGULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Coalhado. *Coagulé, ée.* (Coagulatus. a. um. Plin.)

COAGULAR, v. a. Coalhar, fazer a hum liquido tomar consistencia. *Coaguler, cailler, figer, faire qu'une chose liquide prenne de la consistance.* (Coagulare. Plin.) ¶ Coagular-se, v. r. Coalhar-se. *Se coaguler, se figer, se cailler.* (Concrescere. Virg.)

COALHADA, f. f. Leite coalhado. *Du lait caillé* (Lac concretum. Virg.)

COALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Condensado. *Caillé, epaissi.* (Coactus. Concretus. a. um.)

COALHADURA, f. f. A acção de coalhar. *Coagulation, épaississement des choses qui se coagulent.* (Concrétio. onis. f. f. Cic.)

COALHAR, v. a. Coagular, ajuntar, espessar, condensar. *Coaguler, cailler, figer, épaissir, faire prendre le lait, ou quelque autre liqueur.* (Coagulare. Densare. Cogere lac. Plin.) ¶ (No f. f.) v. Cubrir. ¶ Coalhar-se, v. r. Coagular-se, condensar-se. *Se coaguler, se figer, se cailler, s'épaissir, se prendre, se congeler.* (Concrescere. Virg. Coire in densitatem. Plin.) ¶ — com o frio. v. Gelar-se.

COALHO, f. m. O que faz coalhar o leite. *Présure, ce qui sert à faire cailler le lait.* (Coagulum. i. f. n. Plin.)

COAR, v. a. Passar pelo coador. *Couler, faire passer quelque liqueur.* (Colare. Col. Eliquare. Sen.) ¶ v. n. Desmaiar, perder a côr do rosto. *Pâlir, blêmir, devenir pâle.* (Pallescere. Ovid.) ¶ — a colleira. (Fallando-se do cão.) *Secouer le collier d'attache.* (Collare exuere.)

COARCTAÇÃO, f. f. &c. } v. { Coartação, &c.
COARTAÇÃO, f. f. } { Reftricção.

COARTADA, f. f. (T. Forenfe) Excufa, juftificação do crime. *Excufe, juftification, l'action de fe difculper d'un crime.* (Criminis purgatio. onis. f. f. Cic.)

COARTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Eftreitado, limitado. *Borné, ée, limité, réprimé.* (Reftrictus. a. um. Tacit.)

COARTAR, v. a. Limitar, reftringir. *Borner, limiter, reftreindre, refferrer, mettre ou tenir à l'étroit.* (Coarctare. Liv.) ¶ — huma lei. *Reftraindre une loi.* (Coanguftare legem. Cic.)

C O B

COBARDE, adj. m. e f. Fraco, que não tem animo. *Lâche, qui n'a point de cœur, qui n'a ni courage, ni honneur.* (Ignavus. a. um. Homo imbellis, *ou* nullius animi. Cic.) ¶ v. Remiffo. Froxo.

COBARDEMENTE, adv. Com cobardia. *Lâchement, en poltron, fans courage, mollement.* (Ignavè. adv. Cic.)

COBARDIA, f. f. Fraqueza de animo, falta de valor. *Lâcheté, défaut de courage, manque de cœur, poltronnerie.* (Ignavia. æ. Animi mollitia. f. f. Sall.)

COBERTA, f. f. O que ferve para cubrir, cobertura. *Couverture.* (Tegumen. nis. f. n. Liv.) ¶ — da meza. Pratos de iguarias, com que fe cobre a meza de cada vez. *Mets, fervice, ce qu'on fert fur table chaque fois, couvert.* (Ferculum. i. f. n. Petron.) ¶ — do navio. *Tillac, ponts d'un navire.* (Fori. orum. f. m. pl. Cic.) ¶ — da cama. v. Cobertor.

COBERTAS, f. f. pl. Albardadura, albarda. *Couvertures, houffes.* (Dorfualia. ium. f. pl. n. Apul.)

COBERTO, adj. part. paff. m. TA. f. *Couvert.* (Tectus. a. um. Cic.) ¶ — de feridas. v. Ferido. ¶ Tempo cuberto. i. h. Nublado, efcuro. *Temps nébuleux, couvert de nuées.* (Tempus nubilum. Plin.) ¶ Vinho cuberto. *Vin couvert, qui eft fort rouge, d'une couleur fort chargée.* (Vinum nigrum fufcum. Plin.) ¶ v. Cheio. ¶ (No f. f.) Diffimulado, disfarçado. *Couvert, diffimulé, caché, impénétrable.* (Homo tectus naturâ reconditâ. Cic.)

COBERTOR, f. m. Panno, com que fe cobre a cama. *Lodier, couverture qui fe met fur un lit.* (Lodix. icis. f. f. Juven. Stragulum. i. f. n. Cic.)

COBERTURA, f. f. Tudo o que ferve para cubrir. *Couverture, tout ce qui fert à couvrir, &c.* (Tegumentum. i. f. n. Cic.) ¶ Envoltorio, panno com que fe embrulha hum fardo. *Couverture, enveloppe.* (Involucrum. i. f. n. Cic.) ¶ v. Véo.

COBIÇA, f. f. Defejo exceffivo. *Cupidité, convoitife, defir immoderé.* (Cupiditas. tis. f. f. Inexplebilis habendi cupido. Cic. Plin.)

COBIÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defejado com exceffo. *Defiré avec avidité.* (Cupitus. Appetitus. a. um. Cic.)

COBIÇAR, v. a. Defejar immoderadamente. *Convoiter, défirer avec avidité.* (Aliquid cupere. affectare. Cic.)

COBIÇOSAMENTE, adv. Com cobiça. *Avec avidité.* (Cupidè. adv. Cic.)

COBIÇOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Cobiçofo. v.

COBIÇOSO, adj. m. SA. f. Defejofo, que defeja muito. *Defireux, paffionné, qui defire avec ardeur.* (Avidus. Cupidus. a. um. Appetens. tis. alicujus rei. Cic.)

COBRA, f. f. Animal reptil. *Couleuvre, ferpent.* (Coluber. bri. f. m. Virg. Colubra. æ. f. f. Celf.)

COBRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Arrecadado. *Reçû, ue.* (Acceptus. a. um. Cic.)

COBRADOR, f. v. m. Arrecadador, o que cobra, e arrecada tributos, &c. *Receveur, celui qui reçoit les deniers des impôts, tailles, &c.* (Exactor. oris. f. m. Cæf.)

COBRANÇA, f. f. Arrecadação das dividas. *Perception, levée des deniers qui font dûs.* (Pecuniæ debitæ acceptio, exactio. onis. f. f. Cic.) ¶ Recuperação. *Recouvrement.* (Recuperatio. onis. f. f. Cic.)

COBRAR, v. a. Arrecadar, receber dinheiro, que fe deve. *Recevoir de l'argent qui eft dû.* (Pecuniam accipere. Cic.) ¶ — forças. i. h. Recuperallas. *Recouvrer fes forces.* (Recuperare vires. Tac.) ¶ — animo, alento. *Reprendre courage.* (Animum revocare. Virg. Revivifcere. Cic.) ¶ — authoridade. *Etablir, acquérir de l'autorité.* (Comparare fibi auctoritatem. Cæf.) v. Recobrar. Recuperar.

COBRE, f. m. Metal. *Cuivre, corps métallique, rougeâtre, fufible, & malléable.* (Cyprium æs. eris. f. n. Plin.)

COBRICAMA, f. m. v. Cobertor.

COBRINHA, f. dim. f. Cobra pequena. *Petit ferpent, couleuvre.* (Anguiculus. i. f. m. Cic.)

COBRIR, v. a. Pôr alguma coufa por fima de outra. *Couvrir.* (Aliquid aliquâ re tegere. Cic.) ¶ — a meza de iguarias exquifitas. *Couvrir la table de mets exquis.* (Exftruere menfam cibis opimis.) ¶ Pôr véo por diante. *Couvrir, voiler.* (Velare. Cic.) ¶ v. Efconder. Occultar. ¶ Cobrir-fe, v. r. Pôr o feu chapéo. *Se couvrir, mettre fon chapeau.* (Caput operire petafo.) ¶ De repente o Ceo fe cobre de efpeffas nuvens. *Tout-à-coup le Ciel fe couvre d'épaiffes nuées.* (Subitò fpiffæ nubes intendunt fe cœlo. Q. Curt.) ¶ Se o tempo vem a cubrir-fe. *Si le temps vient à fe couvrir.* (Si nubilari cœperit. Varr. Si nubilabitur. Cato.)

COBRO, f. m. v. Cautela. ¶ Pôr em cobro. v. Acautelar. Guardar.

C O C

COCA, f. f. v. Coco.

COCA, f. f. Herva do Perû, com que os Indios fe fuftentão, chupando-a. *Coca, herbe du Perou: les Indiens la fucent, & cela les foutient deux ou trois jours fans manger.* (Cocci Orientales.) v. As Taboas da Encyclopedia.

COÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Rafpado com as unhas. *Gratté, ée.* (Scalptus. a. um. Hor.)

COÇADURA, f. f. A acção de coçar. *L'action de gratter.* (Scalptus. ûs. f. m. Hor.)

COÇAR, v. a. Rafpar com as unhas o lugar, que faz comichão. *Gratter, fe gratter.* (Pruritum fcalpere. Se fcabere. Plin.)

COCARAS. (Ufa-fe affim.) Eftar, ou pôr-fe de cocaras. *S'affeoir fur le derriere, s'accroupir.* (Sufpenfis clunibus refidere.)

COCÇÃO, f. f. Cozimento do comer no eftomago. *Coction, digeftion, cuiffon.* (Coctio. onis. f. f. Plin.)

COCEGAS, f. f. pl. Commoção em algumas partes do corpo, que provoca a rifo. *Chatouillement, l'action de chatouiller.* (Titillatio. onis. f. f. Cic.) ¶

Fazer cocegas. *Chatouiller.* (Aliquem titillare. Cic.) ¶ Ter cocegas. *Avoir du chatouillement.* (Titillationem habere.)

COCEGUENTO, adj. m. TA. f. Que tem muitas cocegas. *Chatouilleux, euse, qui est fort sensible au chatouillement.* (Titillationis impatiens. tis.)

COCEIRA, f. f. Comichão. *Demangeaison, sentiment inquiet de la peau, causé par une humeur acre & salée.* (Pruritus. ûs. f. m. Plin.)

COCHE, f. m. Carruagem de quatro rodas. *Coche, carrosse, voiture à quatre roues.* (Currus. ûs. f. m. Rheda. æ. f. f. Cic.) ¶ Governar o coche. *Conduire, mener un carrosse.* (Aurigare. Suet.)

COCHEIRA, f. f. Lugar, onde se recolhe o coche. *Remise de carrosse.* (Rhedæ receptaculum. i. f. n.)

COCHEIRO, f. m. O que governa o coche. *Cocher, qui conduit coche, ou carrosse, fiacre, postillon.* (Auriga. æ. Rhedarius. ii. f. m. Cic.) ¶ Constellação. *Le cocher, constellation.* (Heniochus. i. f. m. Plin.)

COCHICHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fallado por entre os dentes. *Murmuré, ée, grondé entre ses dents* (Muffatus. a. um.)

COCHICHAR, v. a. (T. vulgar.) Fallar por entre os dentes, e com voz baixa. *Parler bas, marmotter, gronder entre ses dents, murmurer.* (Muffare. Muffitare. Ter.)

COCHICHO, f. m. Paffaro. *Cochevis, sorte d'alouette hupée.* (Alauda maxima.)

COCHICHOLA, f. dim. f. (T. vulgar.) Casinha muito pequena. *Petite maison, maisonnette.* (Ædiculæ. arum. f. f. pl. Cic.)

COCHIM, f. f. Cidade principal do Reino do mesmo nome na costa do Malabar. *Cochin, Ville capitale du Royaume du même nom dans le Malabar.* (Cocinum. i. f. n.)

COCHINCHINA, f. f. Reino da India além do Ganges. *Cochinchine, Royaume de la Chine.* (Cocincina. æ. f. f.)

COCHINO, f. m. Porco. *Cochon, pourceau.* (Porcellus. i. f. m. Suet.)

COCHLEARIA, ou COCLEARIA, f. f. Caracoes. herva. *Herbe aux cuillières.* (Cochlearia. æ. f. f.)

COCHONILHA, f. f. Semente, com que se tinge de escarlate. *Cochenille, graine dont on se sert pour teindre l'écarlate.* (Coccinilla. æ. f. f. Vermiculus Indicus.)

COCITO, f. m. Rio do Inferno. *Cocyte, fleuve de l'Epire, & selon les Poetes un de l'Enfer.* (Cocytus. i. f. m. Virg.)

COCO, f. m. Fruto do coqueiro, noz da India. *Coco, noix d'Inde.* (Nux Indica.) ¶ Cousa, com que se põe medo aos meninos. *Epouvantail, chose qui effraie.* (Terriculum. i. f. n. Liv.)

COCODRILO, f. m. } v. { Crocodilo.
COCOUROS, f. m. } v. { Coffouros.

COCURUTO, f. m. O alto da cabeça. *Le sommet de la tête.* (Apex. cis. f. m. Virg.)

COCYTO, f. m. v. Cocito.

C O D

CODEA, f. f. Dureza na superficie do pão, ou de outra qualquer cousa. *Croûte, la partie extérieure du pain endurcie par la cuisson, &c.* (Crusta. æ. f. f. Plin.) ¶ (No f. f. e Moral.) v. Superficie. ¶ — de arvore. v. Casca. Cortiça.

CODEAZINHA, f. dim. f. Codea pequena. *Petite croûte.* (Crustula. æ. f. f. Hor.)

CODEÇO, f. m. Arbusto. *Cytise, arbrisseau.* (Cytisus. i. f. m. Cytisum. i. f. n. Virg.)

CODICILLO, f. m. Appendix do testamento, em que se declara a ultima vontade. *Codicille, écrit par lequel un testateur change ou ajoûte quelque chose à son testament, disposition par écrit qui déclare la derniere volonté de quelqu'un.* (Codicillus. i. f. m. Codicilli. orum. f. m. pl. Cic.)

CODIGO, ou CODEGO, f. m. Collecção das leis dos Imperadores. *Code, volume du Droit civil, recueil, compilation des loix, Constitutions, Rescrits, &c. des Empereurs.* (Codex. cis. f. m.)

CODORNIZ, f. f. Ave. *Caille, oiseau de passage.* (Coturnix. cis. f. f. Ovid.)

CODORNOS, f. m. pl. Genero de peros muito groffos. *Grosses poires de livre qui emplissent la main.* (Volema. orum. f. n. Virg.)

C O E

COEIROS, f. m. pl. Pannos de baeta, em que se enfaixão as crianças. *Langes, maillots, couches, bandes, piéces de drap, dont on emmaillotent les enfants.* (Fascia. æ. f. f. Panniculi, quibus infantuli involvuntur.)

COELHEIRA, f. f. Lugar, onde estão fechados os coelhos. *Clapier, garenne, taniére, lieu où les lapins se retirent.* (Septum, in quo aluntur cuniculi.)

COELHO, f. m. Animal conhecido. *Lapin, animal fort connu.* (Cuniculus. i. f. m. Varr.)

COENTRELLA, f. f. v. Pimpinella.

COENTRO, f. m. Herva hortense. *Coriandre, plante & graine de cette plante.* (Coriandrum. i. f. n. Colum.)

COETANEO, adj. m. NEA. f. Contemporaneo, do mesmo tempo, da mesma idade. *Contemporain, de même âge, de même temps.* (Coævus. a. um. Cic.)

COETERNO, adj. m. NA. f. Que existe com outro desde toda a eternidade. *Coéternel, qui est de toute éternité avec un autre.* (Æqualis alteri æternitate.)

C O F

COFRE, f. m. Caixa. *Coffre.* (Arca. æ. f. f. Cic.) ¶ Os cofres do Rei. O thesouro Real. *Les coffres du Roi. Le trésor Royal.* (Ærarium sanctius, ou Regium.)

C O G

COGNAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Parentesco, proximidade de sangue. *Parenté, parentage, alliance, proximité de sang.* (Cognatio. onis. f. f. Cic.)

COGNADO, adj. m. DA. f. Parente, proximo, alliado, que he do mesmo sangue, da mesma familia. *Parent, proche, allié, qui est de même sang, de même famille, de même race.* (Cognatus. a. um. Cic.)

COGNOME, f. m. Appellido, sobrenome. *Surnom, nom ajouté au nom propre.* (Cognomen. nis. f. n. Cic.)

COGNOMENTO, f. m. v. Alcunha.

COGNOMINADO, adj. m. DA. f. Appellidado. *Surnommé, ée.* (Cognominatus. a. um. Cic.)

COGOMBRO, f. m. v. Pepino.

COGULA, ou CUCULA, f. f. Vestidura monacal com grandes mangas. *Robe monacal avec des manches.* (Ampla & manicata vestis, quam Monachi superinduunt.) ¶ v. Cogulo.

COGULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem cogulo. *Comblé, ée.* (Cumulatus. a. um. Cic.)

COGULAR, v. a. Cumular, encher até deitar por fóra. *Combler, remplir, accumuler par dessus.* (Cumulare. Cic.)

COGULO, s. m. O que sobrepuja fóra da medida. *Comble, le par-dessus, excédent, surcroît.* (Cumulus. i. s. m. Cic.)

COGUMELO, s. m. Pequeno fruto da terra. *Champignon, petit potiron qui vient dans les champs sans être semé.* (Fungus. i. s. m. Plin.) ¶ Cilercôa. *Mousseron.* (Boletus. i. s. m. Mart.)

C O H

COHABITAÇÃO, s. f. (T. Juridico.) Habitação na mesma casa. *Cohabitation.* (Cohabitatio. onis. s. f.)

COHABITADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Cohabité, ée.* (Cohabitatus. a. um.)

COHABITAR, v. n. Habitar, viver juntamente com alguem. *Cohabiter, demeurer avec quelqu'un, tenir ménage ensemble.* (Cohabitare.)

COHERDEIRO, s. m. Herdeiro juntamente com outro. *Cohéritier, héritier avec un autre, qui partage avec un autre une succession.* (Cohæres. dis. s. m. e f. Cic.)

COHERENCIA, s. f. União de cousas, que se seguem humas ás outras. *Cohérence, liaison, union, justesse, suite, rapport, convenance des parties avec le tout.* (Cohærentia. æ. s. f. Cic.)

COHERENTE, adj. m. e f. Junto, unido, ligado. *Joint, uni, lié, attaché, qui a du rapport.* (Cohærens. tis. adj. Cic.) ¶ Ser coherente. *Avoir de la liaison, du rapport.* (Cohærere. Cic.) ¶ Palavras coherentes. *Paroles qui se suivent, qui ont de la liaison, qui ne se démentent point.* (Cohærentia inter se verba. Cic.)

COHERENTEMENTE, adv. Com coherencia. *Avec liaison, avec du rapport.* (Cohærenter. adv. Flor.)

COHIBIÇÃO, s. f. (T. Lat.) A acção de cohibir. *Empêchement, opposition, défense.* (Cohibitio. onis. s. f. Cic.)

COHIBIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Reprimido. *Arrêté, réprimé, ée.* (Cohibitus. a. um. Cic.)

COHIBIR, v. a. Reprimir, embaraçar, conter, estorvar, refrear. *Arrêter, contenir, empêcher, réprimer, ranger à la raison.* (Cohibere. Cic.)

COHIRMÃO, s. m. v. Con-irmão.

COHONESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Honoré, ée pretexté.* (Cohonestatus a. um.)

COHONESTAR, v. a. Dar hum motivo, ou pretexto honrado. *Honorer, faire honneur sous prétexte de . . . , pretexter, honorifier.* (Cohonestare. Cic.)

COHORTE, s. f. (T. Lat.) Corpo de infanteria de quinhentos homens entre os Romanos. *Cohorte, corps d'Infanterie de cinq cens hommes parmi les Romains.* (Cohors. tis. s. f. Varr.)

C O I

COIFA, s. f. Rede, em que as mulheres mettem os cabellos, e põem na cabeça. *Coeffe à reseaux.* (Calantica. æ. s. f. Cic.)

COIMA, s. f. Pena pecuniaria, que se põem aos donos das bestas, que entrão nos campos, e damnificão os frutos. *Amende, peine pecuniaire dont on punit une personne.* (Multa. æ. s. f. Multatio. onis. s. f. Cic.)

COIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Multado. *Condamné à l'amende.* (Multatus. a. um. Cic.)

COIMAR, v. a. Multar, condemnar a pagar a coima. *Condamner à l'amende, punir.* (Multare. Cic.)

COIMBRA, s. f. Cidade Episcopal de Portugal com Universidade. *Conimbre, Ville de Portugal avec un Evêché, & Université.* (Conimbrica. æ. s. f.)

COINCIDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. de Coincidir. v.

COINCIDIR, v. n. Convir, concordar. *Convenir, être d'accord, s'accorder.* (Convenire. Cic.) ¶ — na mesma culpa, peccar juntamente. *Pécher ensemble, commettre un péché avec un autre.* (Simul peccare. In eamdem culpam incidere.)

COINQUINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Manchado. *Souillé, ée.* (Coinquinatus. a. um. Cic.)

COINQUINAR, v. a. Manchar, macular. *Souiller, salir, corrompre, infécter, diffamer.* (Coinquinare. Cic.)

COIRMÃO, s. m. v. Con-irmão.

COITADA, s. f. Tapada, lugar, ou mato, onde se crião feras. *Parc où l'on nourrit des bêtes, garenne.* (Vivarium. ii. s. n. Plin.)

COITADINHO, adj. dim. m. NHA. f. Pobre, miseravel. *Pauvre, misérable, digne de compassion.* (Misellus. a. um. Cic.)

COITADO, *ou* COUTADO, adj. m. DA. f. Miseravel, desgraçado, que está na afflicção. *Misérable, malheureux, qui est dans l'affliction, & dans la peine, qui doit faire pitié.* (Miser. a. um. Cic.) ¶ De pouco animo, para pouco. *Abbattu de courage, de cœur, lâche.* (Homo demissi animi. Cic.) ¶ v. Prohibido.

COITAR, *ou* COUTAR, v. a. Prohibir que se cace em certos determinados matos. *Etablir des garennes, défendre, empêcher de chasser dans une certaine étendue de bois.* (Vetare venari in quibusdam silvis.)

COITO, *ou* COUTO, s. m. v. Coutada.

COITO, s. m. Ajuntamento. *Accouplement, conjonction, union.* (Coitus. ûs. s. m. Plin.)

C O L

COLA, s. f. Grude. *Colle, composition qui sert à joindre deux choses ensemble.* (Glutinum. i. s. n. Plin.) ¶ — de peixe. *Colle de poisson.* (Ichthyocolla. s. f. Cels.) ¶ — de cavallo. i. h. Cauda. *Queue de cheval.* (Equina cauda. æ.)

COLAÇÃO, s. f. v. Collação.

COLAÇO, adj. m. ÇA. f. Irmão, *ou* irmã de leite. *Frere, ou sœur de lait, nourri d'un même lait, qui a teté la même nourrice.* (Collactus. a. um. Juven.)

COLAR, s. m. v. Manteo. Volta. ¶ — de que usão as mulheres. v. Fio de perolas. ¶ Insignia dos cavalleiros, que anda pendente ao pescoço. *Collier, marque de distinction de quelque Ordre de Chevalerie.* (Torques. is. s. m. Cic.)

COLARINHO, s. m. Tira de panno, que se coze na parte superior da camiza, e abotoa, cérca o pescoço. *Collet, partie d'une chemise qui est autour du cou.* (Linteolum indusio assutum, quo collum cingitur.)

COLCHA, s. f. Genero de cubertor mais delicado, de seda, &c. *Courte-pointe, couverture de parade.* (Stragulum textum, magnificis operibus pictum.) ¶ — de montaria. v. Montaria.

COLCHÃO, s. m. Cama. *Matelas, lit.* (Culcita. æ. s. f. Cic.)

COLCHEA, s. f. (T. Musico.) Hum dos oito sinaes do canto figural. *Croche, une des huit notes du*

du chant Musical. (Nota musica. æ.)

COLCHETE, s. m. Ganchinho, com que se prendem os vestidos. *Agrafe, petit instrument de métal qui sert à attacher les habits.* (C. Macho: Uncinus. i. s. m. C. Femea. Orbiculus. i. s. m.)

COLCHOEIRO, s. m. O que faz colchões. *Faiseur de matelas.* (Culcitarum opifex. cis. s. m.)

COLCHOS, s. f. Região da Asia na parte Oriental do Ponto Euxino. *La Colchide, pays d'Asie, à présent la Mingrelie.* (Colchis. idis. s. f.)

COLDRE, s. m. Vaso de couro, em que se mettem as pistolas. *Fourreau des pistolets.* (Sclopetorum vagina. æ. s. f.) ¶ — das settas. Aljava. *Carquois, étui de fleches.* (Corytus. i. s. m. Virg.)

COLEIRA, s. f. Correa de couro, &c. que se põe ao pescoço dos cães. *Collier d'un chien fait d'un gros cuir, & garni de pointes de fer.* (Millus. i. s m. Fest.)

COLERA, s. f. Hum dos quatro humores do corpo humano. *Colère, bile, humeur bilieuse.* (Bilis. is. s. f. Cic.) ¶ Genero de doença. v. Cólera biliosa. ¶ Ira. *Colere, passion par laquelle l'ame se sent vivement émouvoir contre ce qui la blesse.* (Ira. Iracundia. s. f. Cic.)

COLERICAMENTE, adv. Iradamente. *Avec colere, avec emportement, en colere.* (Iratè. adv. Cic.)

COLERICO, adj. m. CA. f. Inclinado á colera, iracundo, agastado, sujeito a encolerizar-se. *Colere, (adj.) colérique, enclin à la colere, sujet à se mettre en colere.* (Iracundus. a. um. Cic) ¶ Que abunda em colera, bilioso. *Colérique, bilieux, de tempérament bilieux, plein de bile.* (Biliosus. a. um. Cels.)

COLETE, s. m. Especie de gibão sem mangas. *Camisole, chemisette sans manches.* (Thorax sine manicis. Colobium. ii. s. n.) ¶ — de anta. v. Anta.

COLGADURA, s. f. Armação de pannos de raz, de tapeçaria, de guademecins. *Tenture de tapisserie.* (Aulæorum peripetasmatum series. ei.) ¶ — de annos. v. Prenda. Dadiva.

COLHAREIRO, s. m. Ave silvestre. v. Colhereiro.

COLHEDOR, s. v. m. O que colhe os frutos das arvores. *Cueilleur, celui qui recueille le fruit des arbres.* (Qui fructus ex arboribus decerpit.)

COLHEITA, s. f. O apanho, a novidade de qualquer fruto da terra. *Cueillette, recolte des fruits de la terre, des bleds, revenu.* (Frugum, fructuum que perceptio. onis. s. f. Cic.) ¶ — de pão. v. Messe. ¶ — de azeite. v. Azeite. ¶ — de mel. v. Mel. ¶ — de vinho. v. Vindima.

COLHER, v. a. Apanhar flores, frutos, folhas, hervas, &c. *Cueillir, détacher des fruits, des fleurs, des legumes, &c. de la branche, ou de la tige.* (Carpere. Legere. Cic.) ¶ — fruto de alguma cousa. (No s. f.) *Cueillir du fruit, du profit de quelque chose.* (Alicujus rei, ou Ex aliqua re fructum carpere. Cic.) ¶ — alguem. v. Apanhar. ¶ — de alguma cousa. v. Inferir. Concluir. Colligir. ¶ — as vélas. Apanhar o panno. (T. Marit.) *Serrer, ferler, plier les voiles.* (Vela legere. contrahere. Cic.)

COLHER, s. f. Instrumento, com que se comem, e tirão cousas liquidas. *Cuillier, ou cuiller, ustensile de table, à manger le potage.* (Cochlear. aris. s. n. Colum.)

COLHERADA, s. f. O que se tira de huma vez com a colhér. *Cuillerée, plein la cuiller, ce que contient une cuiller.* (Plenum cochleare. Cels.)

COLHEREIRO, s. m. Ave silvestre. *Oye cuillerée, oiseau sauvage.* (Cochlearia, ou Anser cochlearius.)

COLHERINHA, s. dim. f. Colhér pequena. *Petite cuillier.* (Parvum cochleare. is.)

COLHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Apanhado. *Cueilli, ie.* (Lectus. a. um. Cic.)

COLHIMENTO, s. m. A acção de colher. *Cueillette, récolte, ce qu'on a amassé, revenu.* (Perceptio. onis. s. f. Cic. Collectum. i. s. n. Plin.)

COLICA, s. f. Dor, que se sente no ventre. *Colique, douleur du gros boyau.* (Intestini plenioris morbus. i. s. m. Cels.) ¶ — biliosa. *Colique bilieuse.* (Cholerica tormina. um. s. n. Plin.)

COLIFLOR, s. f. v. Couliflor.

COLINA, ou COLLINA, s. f. Outeiro. *Colline, côteau, petite éminence, hauteur.* (Collis. is. s. m. Cic.) v. Collina.

COLIRICA, s. f. (T. de Med.) Vomito de colera. *Dégorgement, épanchement de bile, colera-morbus, maladie fort dangereuse & fort prompte.* (Cholera æ. s. f. Cels.)

COLIRIO, s. m. v. Collyrio.

COLISEO, s. m. Vasto, e magnifico anfitheatro de Vespasiano, ou de Tito. *Colisée, vaste, & magnifique amphithéatre de Vespasien, ou de Titus.* (Amphitheatrum Vespasiani, ou Titi.)

COLLAÇÃO, s. f. Consoada, breve refeição, que se toma á noite nos dias de jejum. *Collation, un léger repas, qu'on fait de soir aux jours de jeûne.* (Cænula. æ. s. f. Cic.) ¶ Merenda. *Collation, repas entre le dîner & le souper.* (Merenda. æ. s. f. Plaut.) ¶ — de hum Beneficio Ecclesiastico. *Collation, droit de conférer un Bénéfice.* (Jus conferendi Beneficii Ecclesiastici.) ¶ Provisão do Collator. *Collation, provision du Collateur.* (Legitima largitio Beneficii Ecclesiastici.) ¶ Fazer huma collação, huma pequena refeição. *Collationner, faire un petit repas.* (Merendam, ou Cenulam sumere)

COLLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Provído n'hum Beneficio. *Pourvû dans un Bénéfice.* (Legitima largitione Ecclesiastici Beneficii functus.) ¶ Unido, junto, pegado com a colla. *Collé, joint avec de la colle.* (Glutinatus. a. um. Plin.)

COLLAR, v. a. Conferir, prover n'hum Beneficio Ecclesiastico. *Conférer un Bénéfice, donner la collation, la provision d'un Bénéfice.* (Beneficium Ecclesiasticum alicui conferre.) ¶ Grudar, segurar, unir com a colla. *Faire tenir, joindre avec de la colle une chose à une autre.* (Aliquid cum alio conglutinare. Plin.)

COLLAR, s. m. Ornato do pescoço *Collier, ornement qu'on porte autour du cou.* (Torquis, ou Torques. is. s. m. e f. Cic.) ¶ — dos caens. v. Colleira.

COLLATERAL, adj. m. e f. De costado, que não he em linha recta. *Collatéral, ale, qui n'est pas en droite ligne.* (Transverso cognationis gradu junctus. a. um. Apud Ictt.) ¶ Os collateraes. (Usado como s. m. pl.) Parentes de costado, ou em linha collateral. *Collateraux. Parents en ligne collaterale.* (Transverso gradu cognationis juncti.) ¶ Posto, ou collocado ao lado de alguma cousa. *Voisin, proche, qui approche, contigu.* (Finitimus. a. um. Cic)

COLLATOR, f. v, m. Que tem direito de conferir hum Beneficio Ecclesiastico vago. *Collateur, celui qui a droit de conférer un Bénéfice vacant.* (Collator, *ou* Largitor legitimus Beneficii Ecclesiastici.)

COLLE, f. m. (T. Lat.) v. Collina. Outeiro.

COLLECÇÃO, f. f. Excerptos, recopilação de muitas cousas, de muitas passagens tiradas das lições, que se tem feito. *Collection, recueil de plusieurs choses tirées de ses lectures.* (Collectanea. orum. f. n. pl. Suet.) v. Apontamentos. ¶ Ajuntamento, compilação de muitas obras. *Collection, recueil, compilation de plusieurs ouvrages, &c.* (Collectio. onis. f. f. Cic.)

COLLECTA, f. f. Arrecadação de esmolas, de tributos, &c. que se ajuntão de varias partes. *Collecte, levée de tailles, de quêtes, &c. tout ce qu'on amasse de divers endroits.* (Collecta. æ. f. f. Varr.) ¶ (T. Ecclesiastico.) Oração, que o Padre diz á Missa antes da Epistola. *Collecte, l'Oraison que le Prêtre dit à la Messe avant l'Epitre.* (Collecta. æ. f. f. T. Eccl.)

COLLECTIVAMENTE, adv. (T. Filosofico.) Juntamente. *Collectivement, dans un sens collectif.* (Collectivo sensu.)

COLLECTIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que significa huma multidão de cousas, ou de pessoas. *Collectif: Il se dit des mots qui signifient une multitude de gens, ou de choses: peuple, armée, sont des termes collectifs.* (Collectivus. a. um. Quinct.)

COLLECTOR, f. v. m. Arrecadador da collecta, dos tributos, &c. *Collecteur des tailles.* (Tributorum coactor. oris. f. m. Suet.)

COLLEGA, f. m. (T. Lat.) Companheiro em dignidade, &c. *Collégue, compagnon en dignité, dans quelque charge publique.* (Collega. æ. f. m. Cic.)

COLLEGIADA, f. f. Igreja, que tem Collegio de Conegos, de Beneficiados, &c. *Collégiale, Eglise avec un Chapitre de Chanoines, &c.* (Ecclesia collegialis, *ou* collegiata.)

COLLEGIAL, f. m. Companheiro no mesmo Collegio. *Collégue, compagnon dans le même College.* (Collega. æ. f. m. Cic.) ¶ O que estuda em algum Collegio. *Ecolier d'un College, où l'on enseigne les belles lettres, les hautes sciences, &c.* (Qui in aliquo gymnasio litteris operam navat.)

COLLEGIO, f. m. (T. Lat.) Corpo de pessoas notaveis pela sua profissão, e dignidade. *College, certain corps, certaine compagnie de personnes notables, & de même dignité.* (Collegium. ii. f. n. Cic.) ¶ Lugar, *ou* casa de estudos. *College, lieu public, où l'on enseigne les belles lettres, les sciences, les langues, &c.* (Ludus litterarius. Gymnasium. ii. f. n. Cic.)

COLLEIRA, f. m. Correa, que se põe ao pescoço dos cães. *Collier d'attache.* (Collare. is. f. n. Varr.) ¶ — que se põe ao pescoço dos malfeitores. *Carcan.* (Collaria. æ. f. f. Plaut.)

COLLEITOR, f. m. Prelado, que recolhe o dinheiro, que pertence á Camara Apostolica. *Receveur, Collecteur, Prélat, celui qui reçoit les revenus qui appartiennent à la Chambre Apostolique, & les vacances des Bénéfices.* (Collector. oris. f. m.)

COLLIGAÇÃO, f. f. União de varias pessoas por seus interesses. *Societé, union, alliance, confédération de diverses personnes.* (Fœdus. eris. f. n. Societas. tis. f. f. Cic.)

COLLIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Junto, unido. *Assemblé, lié, ée, &c.* (Colligatus. a. um. Cic.)

COLLIGAR, v. a. Ajuntar, unir, liar humas cousas com outras. *Assembler, amasser, lier, unir, joindre, ramasser les choses les unes avec les autres.* (Colligare. Cic.) ¶ Colligar-se, v. r. Unir-se, ajuntar-se com alguem. *S'unir, se joindre avec quelqu'un.* (Cum aliquo se colligare, *ou* Societatem coire. Cic.)

COLLIGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Inferido. *Conclu.* (Collectus. a. um. Cic.)

COLLIGIR, v. a. Inferir, concluir, tirar inducção, *ou* consequencia. *Colliger, inférer, conclure, juger, tirer induction, ou conséquence.* (Colligere. Aliquid ex aliquo inferre. Cic.) ¶ Fazer collecção, ajuntar, extrahir os lugares notaveis de hum livro. *Colliger, faire des collections des endroits notables d'un livre.* (Colligere. Cic.)

COLLINA, f. f. Outeiro. *Colline, petite montagne, qui s'éleve doucement au-dessus de la plaine, côteau.* (Collis. is. f. m. Cic.) ¶ Divindade entre os antigos Pagãos, que tinha o imperio sobre todos os montes. *Déesse parmi les anciens Payens qui avoit l'empire sur toutes les collines.* (Dea collium præses.)

COLLIRIO, f. m. v. Collyrio.

COLLISÃO, f. f. (T. Didactico) Choque, *ou* encontro de dous corpos. *Collision, choc, rencontre de deux corps.* (Corporum inter se conflictus. ûs. f. m. Cic.)

COLLO, f. m. Regaço. *Sein.* (Sinus. ûs. f. m. Cic.) ¶ — da mão. Parte, em que o braço se une com a mão. *Jointure de la main.* (Pugni brachiique commissura. æ. f. f.) ¶ v. Pescoço.

COLLOCAÇÃO, f. f. Ordem, disposição das palavras. *Ordre, arrangement, disposition des mots.* (Ordo & collocatio verborum. Cic.)

COLLOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em algum lugar. *Arrangé, placé.* (Collocatus. a. um. Cic.)

COLLOCAR, v. a. Pôr alguma cousa em algum lugar. *Colloquer, arranger, placer, disposer, mettre en bon ordre, poser, établir.* (Aliquid in aliquo loco collocare. Cic.)

COLLOQUIO, f. m. (T. Famil.) Conferencia, dialogo. *Conférence, converfation, dialogue, discours, entretien pour parler, entrevue.* (Colloquium. ii. f. n. Cic.)

COLLUSÃO, f. f. (T. Forense.) Conluio, intelligencia entre muitos para enganar. *Collusion, intelligence entre plusieurs pour tromper.* (Collusio. onis. f. f. Cic.)

COLLYRIO, f. m. (T. Med.) Especie de medicamento para os olhos. *Collyre, sorte de médicament pour les yeux.* (Collyrium. ii. f. n. Hor.)

COLMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto de colmo. *Couvert de chaume, de paille.* (Culmo tectus. a. um.)

COLMAR, v. a. Cubrir de colmo. *Couvrir de chaume, de paille.* (Culmo tegere.)

COLMAR, f. f. Cidade da Alsacia alta. *Colmar, Ville de la haute Alsace.* (Colmaria. æ. f. f.)

COLMEA, f. f. Cortiço de abelhas. *Ruche d'abeilles.* (Alvear, *ou* Alveare. is. f. n. Col.) ¶ Cresta das colmeas. v. Cresta.

COLMEAL, f. m. Muitos cortiços, *ou* colmeas juntas, lugar onde estão as colmeas. *Assemblage des ruches, le lieu où elles sont placées.* (Alvearium. ii. f. n. Varr.)

COL-

COLMEEIRO, s. m. O que trata das colmeas. *Celui qui a soin des ruches, qui éleve des mouches à miel.* (Apiarius. ii. s. m. Plin. Mellarius. ii. s. m. s. m. Varr.)

COLMILHO, s. m. v. Dente.

COLMO, s. m. Cana, palha do trigo. *Chaume, tuyau du bled.* (Culmus. i. s. m. Stipula. æ. s. f. Virg.)

COLO, s. m. v. Collo.

COLOBIO, s. m. Tunica antiga sem mangas, ou que só as tinha até ao cotovelo. *Espéce de tunique sans manches.* (Colobium. ii. s. n.)

COLOBRINA, s. f. v. Colubrina.
COLOCYNTIDA, s. f. v. Coloquintida.
COLOFONIA, s. f. v. Colophonia.

COLOMBINO, adj. m. NA. f. De pombo. *Colombin, de pigeon.* (Columbinus. a. um. Hor.) ¶ Pés colombinos: especie de planta. *Pieds colombins, espéce de plante.* (Pes-columbinus.)

COLON, s. m. (T. Anat.) O segundo dos intestinos grossos. *Colon, le second des gros intestins.* (Colon. i. s. n. Plin.)

COLONIA, s. f. (T. Lat.) Gente, que se manda povoar huma terra novamente descuberta, ou conquistada, ou a mesma terra de novo povoada. *Colonie, gens qu'on envoie en un pais pour le peupler, peuplade, pais peuplé de nouveau.* (Colonia. æ. s. f. Cic.)

COLONIA, s. f. Cidade Imperial, e livre de Alemanha, o seu Arcebispo he Eleitor do Imperio. *Cologne, Ville Impériale, & libre d'Allemagne sur le Rhin: son Archevêque est Electeur de l'Empire.* (Colonia Agrippina, ou Agrippinensis.)

COLONO, s. m. (T. Lat.) Habitante, povoador das colonias. *Colon, habitant des colonies.* (Colonus. i. s. m. Cic.) ¶ Agricultor, o que cultiva huma terra. *Colon, celui qui cultive une terre, laboureur, fermier.* (Agricola. æ. Agricultor. oris. s. m. Liv.)

COLOPHON, s. f. Cidade da Jonia, famosa pelo oraculo de Apollo. *Colophon, Ville de Ionie, fameuse par l'oracle d'Apollon.* (Colophon. onis.)

COLOPHONIA, s. f. Especie de trementina, escamonea, planta. *Colophone, ou Scammonée, plante.* (Colophonia. æ. s. f. Plin.)

COLOQUINTIDA, ou COLOCYNTIDA, s. f. Planta amargosa. *Coloquinte, espece de courge sauvage, plante amere.* (Colocynthis. dis. s. f. Plin.)

COLOREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem côr. *Coloré, ée, qui a de la couleur.* (Coloratus. a. um. Cels.) ¶ (No s. f.) Apparente, disfarçado. *Coloré, apparent.* (Simulatus. a. um. Cic.)

COLOREAR, v. a. Dar côr. *Colorer, donner de la couleur.* (Colorare. Cic. Colore aliquid imbuere. Plin.) ¶ (No s. f.) Disfarçar, cubrir com algum pretexto, ou apparencia. *Colorer, couvrir de quelque prétexte, de quelque apparence.* (Alicui rei speciem obtendere.)

COLORIDO, s. m. (T. de Pintor.) Ajuntamento, e mistura de cores, a sua applicação, e o seu bello effeito. *Coloris, union, mélange, nuance, ou assortiment de diverses couleurs: l'application, l'emploi qu'on a fait des couleurs, & le bel effet qu'elles font.* (Aptè, ou Arte inducti colores.)

COLORIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Pintado com diversas côres. *Colorié, ée.* (Variis pigmentis aspersus. a. um.)

COLORIR, v. a. Applicar as côres. *Colorier, employer les couleurs, les mêler dans une peinture.* (Varietatem colorum disponere. Cic. Picturæ colores inducere. Plin.)

COLORISTA, s. m. Pintor, que entende bem do colorido. *Coloriste, Peintre qui entend bien le coloris.* (Peritus nectendi colores.)

COLOSSAL, adj. m. e f. Do tamanho de colosso. *Colossal, ale, d'une grandeur de colosse.* (Colosseus. a. um. Plin.)

COLOSSO, s. m. Estatua de tamanho extraordinario. *Colosse, statue d'une grandeur extraordinaire, ou, énorme.* (Colossus. i. s. m. Plin.)

COLOSTRO, s. m. (T. Med.) Primeiro leite, que vem ás mulheres depois do parto. *Premier lait qui vient aux femmes après leurs couches, & qui s'épaissit, & se caille.* (Colostrum. i. s. n. Plin.)

COLUBRINA, s. f. Peça de artilheria. *Couleuvrine, un genre de piéce de canon.* (Tormentum colubrarium. ii. s. n.)

COLUMBINO, adj. m. NA. f. De pombo. *Colombin, de pigeon.* (Columbinus. a. um. Hor.) ¶ (No s. f.) v. Simplez. Sincero.

COLUMNA, ou COLUNNA, s. f. Pilar redondo para suster, ou ornar hum edificio. *Colonne, sorte de pilier de forme ronde pour soutenir ou pour orner un bâtiment.* (Columna. æ. s. f. Cic.) ¶ As columnas de Hercules. As duas montanhas do Estreito de Gibraltar. *Les colonnes d'Hercule: Les deux montagnes du Détroit de Gibraltar.* (Herculeæ columnæ. Calpe. es. s. f. Plin. (Esta he da banda de Hespanha.) Abila. æ. s. f. (Esta he da banda de Africa.) ¶ (T. de guerra) *Colomne.* (Agmen. nis. s. n. Cic.) ¶ (No s. f. e Moral.) Amparo, esteio, protecção. *Colomne, appui, soutien, protection, support.* (Columen. nis. s. n. Cic.) ¶ — de hum livro. *Colonne de livre, une partie d'une page separée du reste par une raie, ou seulement par un espace blanc.* (Libri columna. æ. s. f.)

COLUMNAS-DE-HERCULES. v. Columna.

COLUROS, s. m. pl. (T. Geografico, e Astrolog.) Dous grandes circulos, que cortão o Equador, e o Zodiaco em quatro partes iguaes. *Colures, les deux grands cercles qui coupent l'Equateur, & le Zodiaque en quatre parties égales.* (Coluri. orum.)

COLUMNATA, s. f. Ordem de columnas em roda. *Ordre de colonnes, ou lieu environné de colonnes.* (Peristylium. ii. s. n. Vitr.)

C O M

COM, Prep. conjunctiva, com que se denota união, sociedade, ou ajuntamento. *Avec.* (Cum. Cic.) ¶ Comigo. *Avec moi.* (Mecum.) ¶ Comtigo. *Avec toi.* (Tecum.) ¶ Comnosco. *Avec nous.* (Nobiscum.) ¶ Comvosco. *Avec vous.* (Vobiscum.) ¶ Comsigo. *Avec soi, avec lui-même.* (Secum.) ¶ — tudo. Todavia. *Cependant, pourtant, toutefois, néanmoins.* (Attamen. Tamen. Nihilominùs. conj. Cic.)

COMA, s. f. Crinas, sedas que pendem do pescoço de alguns animaes. *Les crins, la criniere, perruque, jube, longs poils qui tombent sur le col de quelques animaux.* (Juba. æ. s. f. Cic.)

COMADRE, s. f. A que tirou da pia baptismal huma criança. *Commere, celle qui tient un enfant sur les fonts de Baptême.* (Quæ puerum de Sacro Fonte suscepit.) ¶ Parteira. *Sage-femme.* (Obstetrix. ícis. s. f. Cels.) ¶ v. Esquentador. Bacia.

COMARCA, s. f. Territorio com marca, ou limi-

mite, e que eftá fujeito á jurifdicção de hum Corregedor. *Contrée, Region, Pais, Province, confin, contour, l'environ, & le voifinage d'un territoire.* (Territorium. ii. f. n. Provincia. æ. Diœcefis. is. f. f. Cic.)

COMARCÃO, adj m. CÃ, f. Confinante. *Circonvoifin, proche.* (Finitimus. a. um. Cic.)

COMARO, *ou* COMORO, f. m. Terra levantada nas bordas de hum rio para a agua não inundar os campos. *Levée, ou monceau de terre pour retenir les eaux d'une riviere, chauffée, digue.* (Agger. ris. f. m. Cæf.)

COMBALIDO, adj. m. DA. f. Que eftá meio doente. *Menacé de quelque maladie, valetudinaire, maladif.* (Cui morbus impendet.)

COMBANIR-SE, v. r. v. Apodrecer.

COMBATE, f. m. Peleija. *Combat, bataille, l'action par laquelle on fe bat contre quelqu'un.* (Certamen. nis. f. n. Cic.) ¶ (No f. f.) Difputa, conteftação. *Combat, difpute, conteftation, oppofition, contrariété.* (Contentio. onis. Controverfia. æ. f. f. Cic.)

COMBATENTE, f. m. Soldado na peleija. *Combattant, foldat, guerrier.* (Miles. tis. Pugnator. oris. f. m. Cic.)

COMBATER, v. n. Dar combate, peleijar, guerrear, batalhar. *Combattre, attaquer fon ennemi, fe battre contre lui pour le défaire, pour le tailler en pièces.* (Certare. Pugnare. Cic.) ¶ V. a. — alguem, as razões de alguem por outras razões. *Combattre quelqu'un, les raifons de quelqu'un par d'autres raifons.* (Aliquem rationibus oppugnare. Alicujus rationes aliis impugnare rationibus.)

COMBATIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Contrariado. *Combattu, ue.* (Pugnatus. Oppugnatus. a. um. Cic.) ¶ Debatido, altercado. *Combattu, agité, difputé.* (Difputatus. a. um. Cic.) ¶ Efpirito combatido de diverfos penfamentos. (No f. f.) *Un efprit combattu. c. à. d. agité de différentes penfées, & qui ne fait à quoi fe refoudre.* (Animus fluctuans. *ou* variis cogitationibus agitatus. Cic.)

COMBINAÇÃO, f. f. União de duas coufas. *Combinaifon, l'action de mettre deux chofes enfemble.* (Duorum conjunctio, *ou* colligatio. *ou* complexio. onis. f. f. Cic.) ¶ v. Confrontação.

COMBINADO, adj part. paff. m. DA. f. Junto. *Combiné, ée, joint.* (Compofitus. a. um. Cic.)

COMBINAR, v. a. Ajuntar, pôr juntamente. *Combiner, affembler, joindre deux à deux, accoupler.* (Binos, binas, bina componere.) ¶ v. Conferir. Confrontar.

COMBOY, f. m. Conducção de mantimentos para hum exercito. *Convoi, vivres, provifions de bouches pour une armée.* (Commeatus. ûs. f. m. Cic.) ¶ Náos de comboy, i. h. que acompanhão as náos mercantes para as defender. *Vaiffeaux de guerre qui accompagnent les navires marchands.* (Naves bellicæ quæ onerariis funt præfidio.)

COMBOYADO, adj. part. paff. m. DA. f. Acompanhado. *Efcorté, ée, accompagné d'une flotte, ou de vaiffeaux de guerre.* (Præfidii causâ à bellicis navibus comitatus. a. um.)

COMBOYAR, v. a. Acompanhar as náos mercantes com náos de guerra. *Efcorter, accompagner les navires marchands d'une flotte.* (Naves onerarias præfidii causâ deducere, *ou* claffe comitari.)

COMBRO, f. m. Outeiro, altozinho de terra. *Petit monceau de terre, monticule, élévation.* (Terræ agger. ris. f. m. Cic.)

COMBUSTÃO, f. f. Abrazamento, incendio. *Embrafement, incendie.* (Exuftio. onis. f. f. Cic.) ¶ (No f. f.) Confusão, defordem. *Trouble, confufion, guerre, un grand tumulte.* (Turba. æ. f. f. Ter. Res turbidæ. Cic.)

COMBUSTIVEL, adj. m. e f. Proprio para fe queimar. *Combuftible, fufceptible du feu, fort propre à brûler.* (Ad exardefcendum facilis. e. Cic.)

COMEÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Principiado. *Commencé, ée.* (Cœptus. a. um. Cic) ¶ Não acabado. v. Imperfeito.

COMEÇAR, v. a. Principiar, dar principio. *Commencer, débuter, mettre la main pour la premiere fois à quelque chofe; à un ouvrage.* (Aliquid incipere; aggredi. Cic.)

COMEÇO, f. m. Principio, origem. *Commencement, ce par où chaque chofe commence.* (Principium. Exordium. ii. f. n. Cic.) ¶ Os começos de huma arte, de huma fciencia. i. h. os feus rudimentos. *Les commencemens d'un art, d'une fcience.* (Artis, Difcilpinæ rudimenta. orum. f. n. Cic.)

COMEDIA, f. f. Poema Dramatico, peça de theatro, em que fe reprefenta alguma acção da vida commua, principalmente das peffoas de vida particular. *Comédie, Poeme Dramatique, piece de théâtre qui repréfente quelque action de la vie humaine, fur tout des gens de condition privée.* (Comœdia. æ. f. f. Cic.) ¶ Acção engraçada, e que diverte na companhia. *Comédie, action plaifante & ridicule, qui fe fait en compagnie & qui divertit.* (Benigna rîfûs materia.) ¶ Qualquer acção Dramatica. *Comédie, toutes fortes de Pièces de Théâtre, ou d'actions dramatiques, comme la Tragédie, la Tragicomédie, la Paftorale.* (Fabula. æ. f. f. Varr. Ludi fcenici. Ter.) ¶ A arte de compôr comedias. *Comédie, l'art de compofer des comédies.* (Ars fcribendi comœdias.) ¶ Lugar, onde fe reprefenta publicamente a Comedia, o theatro. *Comédie, le théâtre, le lieu où l'on joue la Comédie pour le Public.* (Scena. æ. f. f.) ¶ (No f. fig.) v. Fingimento. Hypocrifia. *Feinte.* (Simulatio. onis. f. f. Cic.)

COMEDIANTE, f. m. e f. O que, ou a que reprefenta em theatro publico. *Comédien, enne, celui ou celle dont la profeffion eft de jouer la Comédie fur un théâtre public.* (Comœdus. i. Cic. Actor. oris. f. m. Ter. Mima. æ. f. f. Cic.)

COMEDIDAMENTE, adv. Com comedimento; modeftamente. *Civilement, avec civilité, honnêtement, avec modeftie, avec retenue.* (Modeftè. adv. Ter.)

COMEDIDO, adj. m. DA. f. Modefto, moderado. *Modefte, qui a de la modeftie, modéré, réglé, retenu, civil.* (Modeftus, *ou* Moderatus. a. um. Cic.)

COMEDIMENTO, f. m. Modeftia, moderação, circumfpecção. *Modeftie, air modefte, modération, retenue, mefure, honnêteté.* (Modeftia æ. *ou* Moderatio. onis. f. f. Cic.)

COMEDIR-SE, v. r. Moderar-fe, obrar com comedimento. *Se porter avec modération, avec retenue, avec mefure, fe foumettre à la raifon.* (Se modeftè gerere in aliqua re.)

COMEDOR, f. v. m. ORA. f. Comilão, o que ou a que come muito. *Grand mangeur, grande mangeufe, goulu, gourmand, glouton.* (Homo edax. Hel-

luo. onis. f. m. Cic. Estor. oris. f. m. Estrix. cis. f. f. Plaut.)

COMEDORIA, f. f. Alimento. *Le vivre, la nourriture, ce qui est nécessaire pour vivre.* (Victus. ûs. f. m. Cic.)

COMEDOURO, f. m. Caixinha, onde se põe de comer aos passaros na gaiola. *Auge, où l'on met la mangeaille qu'on donne aux oiseaux.* (Escarius alveolus. i.)

COMEMORAÇÃO. f. f. v. Commemoração.

COMENDA, f. f. (T. de Direito Eccles.) Administração das rendas de hum Beneficio vago. *Commende, administration d'un Bénéfice vacant.* (Beneficii Ecclesiastici, dum conferatur, administratio.) ¶ Beneficio annexo ás Ordens Militares de Cavalleria. *Commende, Bénéfice attaché aux Ordres Militaires de Chevalerie* (Beneficium Equitum Ordinis alicujus Militaris) ¶ Insignia da Ordem, que se traz ao peito. v. Habito.

COMENDADOR, f. v. m. Cavalleiro, que tem Beneficio das Ordens Militares. *Commendataire, qui possède un Bénéfice en Commende.* (Commendator. oris. Eques Ordinis Militaris Beneficio præditus)

COMENDADORIA, f. f. Officio de Comendador. *Charge, ou emploi d'un Commendataire.* (Commendatoris munus. eris. f. n)

COMENDAR, v. a. v. Recommendar.

COMENDATARIO, adj. m. Abbade, que tem hum Beneficio em Commenda. *Commendataire, Abbé qui tient un Bénéfice en Comende.* (Abbas Beneficii Ecclesiastici fiduciarius possessor. T. Curial.)

Nota. Estas palavras escrevem-se mais conforme com a sua raiz, ou etymon assim, Commenda. Commendador. Commendadoria, &c.

COMENOS, adv. Neste comenos. Entretanto. *Cependant, sur ces entrefaites.* (Intereà. adv. Cic.) v. Entretanto.

COMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Explicado por comentario. *Commenté, ée.* (Commentariis illustratus. a. um.)

COMENTADOR, f. v. m. O que explica algum Author escuro. *Commentateur. celui qui explique ce qu'il ya de plus difficile dans un auteur.* (Scriptoris interpres. tis. f. m. Cic.)

COMENTAR, v. a. Explicar hum Author, hum livro. *Commenter, faire des commentaires sur un auteur, sur un livre.* (Auctorem, librum commentari. illustrare. A. Gell)

COMENTARIO, f. m. Explicação, glosa, interpretação das cousas mais difficeis, que se achão em hum Author. *Commentaire, explication, glose, interprétation des choses les plus difficiles qu'on trouve dans un auteur.* (Commentarius. ii. f. m. A. Gell.) ¶ (No pl.) Relação historica, e destituida de ornato. *Commentaires. rélation, histoire abrégée & simple des choses qui se sont passées, &c.* (Commentarii. orum. f. m Cic)

COMENTO, f. m. v. Commentario.

Nota. He mais conforme á sua raiz a orthografia de Commentar, &c. com dous mm.

COMER, v. a. Tomar a refeição, alimentar. *Manger, avaler quelque aliment.* (Edere. Esse. Cibum capere Cic) ¶ — a sua fazenda. (No f. f.) *Consumer, dissiper, manger, dépenser, consumer son bien.* (Abligurire bona. Ter.) ¶ — as palavras. i. h. Pronunciallas mal. *Engloutir les mots, ne les prononcer pas bien.* (Voces glutire. Plin.) ¶ — huma vogal. (T. de Prosodia.) *Retrancher une voyelle.* (Vocalem detrahere. Cic.) ¶ (Fallando do mar.) v. Submergir. Tragar. ¶ (Fallando de outras cousas.) v. Gastar. Consumir. ¶ — de raiva, de inveja, de ira. (No f. f.) v. Raiva. Inveja. Ira. Colera. ¶ Comer-se, v. r. Ser bom para comer. *Se manger, être bon à manger.* (Ad cibos admitti, *ou* In cibos recipi. Plin.)

COMER, f. m. Comida. *Le manger, aliment, nourriture, ce qu'on mange.* (Cibus. i. f. m. Cic.) ¶ O comer, a acção de comer. *Le manger, l'action de manger, mangerie.* (Comestura. æ. f. f. Cato.) ¶ (No pl.) Guizados, iguarias. *Mets, des vivres, viandes, banquet.* (Cibus. i. f. m. Epulæ. arum. f. f. Ter.)

COMESTIVEL, adj. m. e f. Que se póde comer, bom de comer. *Mangeable, bon à manger, qui se mange.* (Edulis. e. Hor. Ad vescendum aptus. a. um. Cic.) ¶ Comestiveis, f. m. pl. Viveres, mantimentos. *Alimens, vivres, provisions de bouche.* (Edulia. orum. f. n. pl. Non.)

COMESTO, adj. part. pass. m. TA. f. v. Comido.

COMETA, f. m. Corpo luminoso como huma estrella, que apparece extraordinariamente. *Cométe, corps lumineux, qui paroît extraordinairement.* (Cometes. æ. *ou* Cometa. æ. f. m. Cic.)

COMETTEDOR, f. v. m. O que comette o delicto, delinquente. *Coupable, celui qui fait une faute.* (Reus. ei. f. m. Cic.)

COMETTER, v. a. Fazer, executar hum delicto, delinquir. *Faire, commettre une faute, un crime, manquer, faillir, pécher.* (Culpam committere, admittere. Cic) ¶ Dar commissão, encarregar, confiar, entregar, delegar. *Commettre, donner charge, ordre, commettre quelqu'un pour une affaire.* (Committere. Cic. Aliquid negotii alicui tradere. Ter.) ¶ — as armas do Principe, a fortuna do Estado. i. h. Expollas ao acaso, &c. *Commettre les armes du Prince, la fortune de l'Etat. Les exposer au hazard, & mal-à-propos.* (Dare in discrimen legiones & regni causam. Tac.) ¶ v. Propôr. Offerecer. ¶ Commetter-se, v. r. *Se commettre.* (In contentionem venire. Cic).

COMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Entregue. *Commis, chargé, confié.* (Demandatus. a. um. Cic.) ¶ Feito, perpetrado. *Commis.* (Patratus. Sall. Commissus. a. um. Cic.) ¶ Authoridade commettida. i. h. Exposta a algum perigo. *Autorité commise, exposée à quelque danger.* (Auctoritas in discrimen adducta.)

COMETTIMENTO, f. m. v. Accommettimento. ¶ Tentativa, esforço. *Tentative, essai, dessein, entreprise où il est besoin de vigueur.* (Conatus. ûs. f. m. Cæs.) ¶ Commissão, a acção de confiar, ou encarregar huma cousa a outro. *Commission, délégation, charge, l'action de charger, de confier, de commettre quelqu'un pour une affaire.* (Mandatum. i. f. n. Cic.) ¶ Culpa commettida, delicto. *Commis, faute, crime, péché, forfait.* (Commissum. i. f. n. Cic.)

COMEZANA, f. f. (T. vulgar.) Galhofa de muito comer, e beber. *Repas dissolu & d'yvrognes, mangeaille, ripaille.* (Comessatio. onis. f. f. Cic.)

COMICHÃO, f. f. Vontade de se coçar, coceira. *Demangeaison.* (Prurigo. inis. f. f. Col.) ¶ (No f. f.) v. Desejo ardente.

COMICHOSO, adj. m. SA. f. Prolixo, rabugento, que se descontenta de tudo, e de nada se agrada. *Bizarre, fantasque, capricieux, bourru, d'humeur chagrine.* (Morosus. a. um, Cic.)

COMICIOS, s. m. pl. (T. Lat.) As assembleas do Povo Romano para eleger os Magistrados. *Comices, les assemblées du peuple Romain pour élire des Magistrats.* (Comitia. orum. s. n. Cic.)

COMICAMENTE, adv. Em hum tom comico. *Comiquement, d'un air comique, ou qui sent la comédie.* (Comicè. adv. Cic. Ad comicum morem. Quint.) ¶ Risivelmonte. *Risiblement.* (Jocosè adv. Cic.)

COMICO, adj. m. CA. f. Que respeita á Comedia, proprio para a comedia. *Comique, qui concerne la comédie, propre pour la Comédie.* (Comicus. a. um. Cic.)

COMIDA, s. f. O que se come, o comer. *Aliment, nourriture, viande.* (Cibus. i. s. m. Alimentum. i. s. n. Cic.) ¶ — dos animaes. *Pâture, fourrage, nourriture des animaux.* (Pabulum. i. s. n. Cic.)

COMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *Mangé, ée.* (Adesus. Liv. Comestus. a. um. Cic.)

COMILÃO, s. e adj. m. LOA. f. Grande comedor. *Grand mangeur, goinfre, débauché, grande mangeuse.* (Helluo. onis. s. m. Cic. Estrix. cis. s. f. Plaut.)

COMINHOS, s. m. pl. Planta. *Cumin, plante.* (Cuminum. i. s. n. Pers.)

COMIRMÃO, s. m. v. Conirmão.

COMITIVA, s. m. Acompanhamento. *Compagnie, cortege, suite, équipage, accompagnement, train.* (Comitatus. ûs. s. m. Cic.)

COMITRE, s. m. Official das galés, que preside aos remeiros. *Comite, l'officier de galere qui fait travailler la chiourme.* (Portisculus. i. s. m. Plaut. Remigum præfectus. i. s. m.)

COMMANDAMENTO, s. m. Direito, e poder de mandar. *Commandement, droit & pouvoir de commander.* (Imperium. ii. s. n. Potestas. tis. s. f. Cic.)

COMMANDANTE, s. m. (T. Milit.) O que commanda em huma praça, ou governa algum corpo de soldados. *Commandant, qui commande dans une place, ou qui commande des troupes.* (Præfectus. i. s. m Cic.)

COMMANDAR, v. a. Dar leis, ordens, mandados. *Commander, donner des lois, des ordres, &c.* (Jubere Imperare. Cic.) v. Mandar. ¶ — hum exercito, huma praça, &c. *Commander, avoir le commandement, le pouvoir, l'autorité dans l'armée, &c.* (Exercitui præesse. Arci prætidere. Cic.)

COMMEMORAÇÃO, s. f. Menção, que se faz de alguma cousa. *Commemoration, mention, mémoire de quelque chose.* (Commemoratio. Mentio. onis. s. f. Cic.)

COMMENDA, &c. v. Comenda, &c.

COMMENSAL, adj. m. e f. Que come, e bebe com outro. *Commensal, convive, qui boit, & mange tous les jours avec quelqu'un, qui est en pension avec lui.* (Convictor. oris. s. m. Cic.)

COMMENTADOR, s. v. m. &c. v. Comentador.

COMMERCIANTE, s. m. Negociante, o que faz negocio, e commercio com os outros. *Commerçant, marchand qui trafique, qui commerce en gros.* (Negotiator. oris. s. m. Cic.)

COMMERCIAR, v. a. Traficar, negociar. *Commercer, trafiquer, negocier.* (Negotiari. Cic. Mercaturam facere. Plaut.)

COMMERCIO, s. m. Trafico, negocio. *Commerce, trafic, négoce.* (Commercium. ii. s. n. Mercatura. æ. s. f. Cic.) ¶ (No s. f.) Sociedade, communicação. *Commerce, societé, communication qu'on a avec les gens.* (Consuetudo. nis. s. f. Cic.) ¶ Praça de commercio. *Place du commerce, la bourse, marché où l'on vend.* (Mercatus. ûs. s. m. Cic.)

COMMETTER, v. a. &c. v. Cometter.

COMMINAÇÃO, s. f. Ameaça. *Menace, bravade, rodomontade.* (Comminatio. onis. s. f. Cic.) ¶ Apellação de comminação. (T. Judicial.) v. Appellação.

COMMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ameaçado. *Menacé, ée.* (Comminatus. a. um. Apul.)

COMMINAR, v. a. Ameaçar. *Menacer fortement, faire de grandes menaces.* (Comminari. Liv.)

COMMINATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For) Que commina, que ameaça. *Comminatoire.* (Comminationem continens. tis. Comminabundus. a. um.)

COMMISERAÇÃO, s. f. Compaixão, piedade, lastima. *Commisération, pitié, compassion.* (Commiseratio. onis. Pietas. tis. s. f. Cic.)

COMMISSÃO, s. f. Cargo, que se dá a alguem de fazer alguma cousa. *Commission, charge de faire quelque chose.* (Mandatum. i. s. n. Provincia. æ. s. f. Cic.) ¶ v. Encargo. ¶ Jurisdicção, *ou* poder dado a hum Commissario. *Commission, pouvoir, jurisdiction donnée à un Commissaire.* (Delegata jurisdictio, *ou* Judicandi potestas.) ¶ Acção, cousa commettida, *ou* feita. *Commission, fait, action, chose commise.* (Factum. i. s. n. Cic.) ¶ Peccado de commissão. *Péché de commission.* (Commissum. i. Recti prætermissio. nis. s. f. Cic.)

COMMISSARIO, s. m. Juiz extraordinario para conhecer de huma causa. *Commissaire, Juge donné extraordinairement pour connoître d'une cause.* (Recuperator. oris. s. m. Cic.) ¶ O que está commettido, ou encarregado de algum emprego, &c. *Commissaire, commis à quelque emploi, où il ordonne, commande, & exécute ce qui regarde sa charge, &c.* (Negotio præfectus. Curator. oris. s. m. Cic.) ¶ O que trafica com fazenda de outro. *Commissionnaire, facteur, celui qui est chargé d'une commission pour quelque particulier.* (Institor. oris. s. m. Ovid.)

COMMOÇÃO, s. f. Perturbação do animo. *Commotion, agitation, trouble, inquietude.* (Commotio. onis. s. f. Motus. ûs. s. m. Cic.)

COMMODA, s. f. Genero de armario de grande commodidade. *Commode, sorte d'armoire d'une grande commodité.* (Armarium quod est magno usui.)

COMMODAMENTE, adv. Com commodidade. *Commodément, sans peine & sans embarras.* (Commodè. Expeditè. adv. Cic.)

COMMODATO, s. m. (T. For.) Emprestimo gratuito de huma cousa, que se ha de restituir a mesma. *Commodat, prêt gratuit d'une chose qu'il faut rendre en nature après un certain temps.* (Commodatum. i. s. n. Ulp.)

COMMODATARIO, adj. ou s. m. RIA. f. O que, ou a que empresta alguma cousa a titulo de commodato. *Commodataire, celui, ou celle qui emprunte quelque chose à titre de commodat.* (Commodator. oris. s. m. Ulp.)

COMMODIDADE, s. f. Occasião, meio, que facilita alguma cousa. *Commodité, occasion favorable,* con-

conjencture, moien, opportunité. (Commodum. i. f. n. Commoditas. tis. f. f. Cic.)

COMMODO, f. m. Commodidade, coufa commoda, e propria para alguem. *Commodité, chofe propre & commode pour quelqu'un, place, emploi, condition.* (Commodum. i. Cic.) ¶ A teu commodo. i. h. Quando poderes, *ou* tiveres lugar para o fazer. *A votre commodité, à votre loifir : fans peine.* (Tuo commodo. ablat. Quod commodo tuo fiat. Cic. Ubi per tempus licebit. Ter.) ¶ Utilidade, proveito. *Commodité, profit, utilité, avantage.* (Utilitas. tis. f. f. Cic.)

COMMODO, adj. m. DA. f. Proprio, conveniente, que não caufa moleftia. *Commode, propre, convenable, dont l'ufage eft avantageux & aifé.* (Commodus Opportunus. a. um. Cic.) ¶ v. Voluptuofo. ¶ (Fallando-fe do preço.) v. Barato.

COMMOVER, v. a. Mover, abalar. *E'mouvoir, agiter, mouvoir, ébranler, remuer.* (Commovere. Cic.) ¶ Commover-fe, v. r. Abalar-fe, agitar-fe, abalar-fe. *S'émouvoir, s'agiter, s'ebranler, fe remuer.* (Commoveri. Cic)

COMMOVIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Abalado, movido. *Agité, ébranlé, rémué.* (Commotus. a. um. Cic.)

COMMUM, adj. m. MUA. f. Que pertence a muitos. *Commun, une, qui appartient à plufieurs, qui eft de plufieurs.* (Communis. e. Cic.) ¶ Vulgar, trivial, ordinario. *Commun, vulgaire, trivial, ordinaire.* (Confuetus. Translatitius. a. um. Cic.) ¶ Que todos fabem, de que todos fallão. *Commun, que tous favent, dont tous parlent.* (Vulgatus. a. um. Cic.) ¶ (T. Gram.) Que convem ao homem, e á mulher, epiceno. *Commun, qui convient à l'homme, & à la femme.* (Epicænus. a. um. Quinct.) ¶ Lugares communs. (T. Rhet.) Materias geraes, e univerfaes. *Lieux communs, matiéres générales, & univerfelles.* (Loci Rhetorici. Cic.) ¶ Em commum. (Loc. adv.) Em communidade, em fociedade. *En commun, en communauté, en focieté.* (Communiter. adv. Cic.)

COMMUMMENTE, adv. Vulgarmente, ordinariamente. *Communément, vulgairement, publiquement, ordinairement.* (Vulgò. Paffim. adv. Cic.)

COMMUNGADO, adj. part. paff. m. DA. f. de Commungar. v.

COMMUNGAR, v. a. Tomar, receber o Corpo Santiffimo de Jefu Chrifto facramentado na Sagrada Communhão. *Communier, recevoir la Communion, le Corps de Notre Seigneur.* (Cœlefti dape refici. Frui Euchariftico Epulo.) ¶ Dar a Sagrada Communhão. *Communier, adminiftrer le S. Sacrement, donner la Communion.* (Alicui Chrifti Corpus epulandum dare.)

COMMUNHÃO, f. f. A acção de commungar, de receber o Corpo Santiffimo de Jefu Chrifto na Euchariftia. *Communion, l'action de communier, de recevoir le Corps de Jefus-Chrift.* (Cœleftis epulatio. onis. f. f. Sacra Synaxis.) ¶ União de muitas peffoas na mefma Fé. *Communion, union de plufieurs perfonnes dans une même foi.* (Communio Fidei.)

COMMUNICAÇÃO, f. f. A acção de communicar. *Communication, l'action de fe communiquer quelque chofe l'un à l'autre, de fe faire part de ce qu'on a, de ce qu'on fait, &c.* (Communicatio onis. f. f. Cic.) ¶ Trato, fociedade. *Familiarité, focieté, habitude, entretien.* (Confuetudo. nis. f. f. Ufus. ûs. f. m. Cic.) ¶ — de dous rios. Confluente. *La jonction des deux rivières, un confluent.* (Fluminum confluens. tis. f. m. Cæf.) ¶ — de hum mal pegadiço. v. Contagio. ¶ — de hum quarto a outro em hum palacio. *Communication d'un appartement à l'autre dans un palais.* (Tectorum inter fe ufus pervius. Virg.)

COMMUNICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Participado. *Communiqué, ée.* (Communicatus. a. um. Cic.)

COMMUNICAR, v. a. Participar, fazer alguem participante de alguma coufa. *Communiquer, faire part, rendre participant, partager avec ...* (Aliquid cum aliquo communicare, participare. Cic.) ¶ Ter commercio, trato, e relação. *Communiquer, avoir commerce & relation.* (Societatem habere, ou jungere cum aliquo.) ¶ Fazer fabedor. *Communiquer, faire favoir.* (Notum facere. Cic.) ¶ Communicar-fe, v. r. Defcubrir, dizer a alguem os feus fentimentos, os feus penfamentos. *Se communiquer, fe découvrir à quelqu'un, lui dire fes fentimens, fes penfées, &c.* (Aperire fe. Aperire animum alicui. Cic. Ter.) ¶ O mal fe communica, péga, graffa. *Le mal fe communique, fe répand.* (Malum ferpit. Cic.) ¶ Hum mal, que fe communica. Contagio. *Un mal qui fe communique.* (Contagium. ii. f. n. Virg.) ¶ Tocar, ajuntar-fe. *Se communiquer, toucher, joindre, aboutir.* (Pertingere. Plin. Attingere. Cic.)

COMMUNICAVEL, adj. m. e f. Que fe póde communicar. *Communicable, qui fe peut communiquer : parlant d'un mal.* (Quod communicari poteft. Contagiofus. a. um. Celf.) ¶ (No f. f.) Humano, que fe communica facilmente, lhano. *Franc, fincere, humain, qui eft fans fourberie, qui eft de facile accès.* (Apertus & candidus. Cic.)

COMMUNICATIVO, adj. m. VA. f. Que fe communica facilmente. *Communicatif, ive, qui fe communique facilement.* (Facili negotio communicandus. a. um.)

COMMUNIDADE, f. f. Sociedade de peffoas, que vivem em commum. *Communauté, affemblée de perfonnes qui vivent en commun, fous les mêmes loix, ou regles, &c.* (Hominum focietas communitasque. Cic.) ¶ — de bens. *Communauté de biens.* (Bonorum communio. onis, *ou* communitas. tis. f. f. Ulp.)

COMMUTAÇÃO, f. f. Troca. *Commutation, échange.* (Commutatio. onis. f. f. Cic.)

COMMUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Trocado. *Changé, ée.* (Commutatus. a. um. Cic.)

COMMUTAR, v. a. Trocar. *Changer, varier, troquer.* (Commutare. Cic.)

COMMUTATIVO, adj. m. VA. f. (T. For.) Que tem virtude de commutar huma coufa por outra. *Commutatif, ive.* (Commutandi vim, *ou* poteftatem habens. tis.) ¶ Juftiça commutativa. *Juftice commutative, la Juftice qui regarde le commerce, &c.* (Juftitia commutativa.)

COMO, adv. de comparação. Conforme, do mefmo modo que ..., affim como. *Comme, de même que, tout ainfique, &c.* (Ut. Uti. Quemadmodum. Non fecus ac, &c. Cic.) ¶ Como fe. *Comme fi.* (Quafi. Juxta atque. Perinde atque fi. Cic.) ¶ Por exemplo. *Comme, par exemple.* (Exempli causâ. Cic.) ¶ De que maneira? (Modo interrogativo.) *Comment, de quelle maniere?* (Quomodo? Cic.) ¶ Porque? *Pourquoi?* (Quianam? Conj. Virg.) ¶ Como quer que feja. *De quelque façon, de quelque maniere que ce puiffe étre, quoi qu'il en foit.* (Utcunque: conj. Ter.)

COMPAÇO, f. m. v. Compaſſo.

COMPADECER-SE, v. r. Ter compaixão, dó, laſtima. *Compatir, être touché de compaſſion, compatir aux maux, aux diſgraces de quelqu'un, avoir compaſſion, pitié de quelqu'un.* (Alicujus miſereri. miſerere. Cic.) ¶ Poder eſtar huma couſa com outra. *Compâtir, pouvoir être enſemble.* (Poſſe ſimul conſiſtere. Non repugnare inter ſe. Cic.) ¶ Soffrer, permittir. *Compatir, ſupporter.* (Ferre. Pati. Cic.)

COMPADECIDAMENTE, adv. Com compaixão, ternamente. *Avec compaſſion, tendrement, ſenſiblement.* (Miſeranter. adv. A. Gell.)

COMPADECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem compaixão, inclinado á compaixão. *Compatiſſant, ante, enclin, porté à la compaſſion.* (Ad miſericordiam propenſus. Miſeratus. a. um. Virg.)

COMPADECIMENTO, f. m. v. Compaixão.

COMPADRADO, f. m. Parenteſco de compadre. *Union, parenté d'un compere.* (Compatris parentela. æ. f. f.)

COMPADRADO, adj. m. Unido, concorde, que vive em boa intelligencia. *Uni, qui s'accorde, qui vit en bonne intelligence, en union, paiſible.* (Concors. dis. adj. Ter)

COMPADRE, f. m. O que tomou da pia do Baptiſmo huma criança. *Compere, celui qui a tenu un enfant ſur les ſacrés fonts.* (Qui natum, *ou* natam alicujus ſuſcepit è ſacro fonte.)

COMPAIXÃO, f. f. Sentimento do mal alheio. *Compaſſion, pitié, commiſération, mouvement de l'ame qui compatit aux maux d'autri.* (Miſeratio. Commiſeratio. onis. f. f. Cic.) ¶ Com compaixão. (Loc. adv.) *Avec compaſſion.* (Miſeranter. adv. A. Gell.)

COMPANHA, f. f. v. Companhia, multidão.

COMPANHEIRA, f. f. A que acompanha. *Compagne, celle qui accompagne.* (Socia. æ. f. f. Comes. tis. f. Cic.) ¶ Mulher caſada, eſpoſa de alguem. *Compagne, femme mariée, ou épouſe de quelqu'un.* (Thori conſors. tis. f. f. Ovid)

COMPANHEIRO, f. m. O que eſtá de ordinario na companhia de alguem. *Compagnon, qui eſt d'ordinaire en la compagnie de quelqu'un.* (Socius. ii. f. m. Cic.) ¶ — no beber. *Compagnon de bouteille, ou de cabaret, qui boit & yvrogne avec un autre.* (Compotor. oris. f. m. Ter.)

COMPANHIA, f. f. Ajuntamento de muitas peſſoas no meſmo lugar. *Compagnie, aſſemblée de perſonnes.* (Cœtus, *ou* Conventus. ûs. f. m. Cic.) ¶ — de mercadores, de negociantes. *Compagnie, ſocieté de Marchands, ou de gens d'affaires.* (Mercatorum ſocietas. tis. f. f.)

COMPARAÇÃO, f. f. A acção de comparar huma peſſoa, ou couſa com outra. *Comparaiſon, le rapport qu'on fait d'une perſonne, ou d'une choſe avec quelqu'autre, l'action de les comparer.* (Comparatio. Contentio. nis. f. f. Cic.) ¶ Em comparação. (Loc. adv.) *En comparaiſon, au prix, à l'égal.* (Præ. Prep. de ablat. Ad. Prep. de accuſat. Cic.)

COMPARADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *Comparé, ée.* (Comparatus. Conlatus. a. um. Cic.)

COMPARAR, v. a. Fazer comparação de huma couſa com outra. *Comparer, examiner le rapport qu'il y a entre une choſe & une autre, entre une perſonne, & une autre.* (Unum cum alio componere. Alteri, *ou* cum altero comparare, conferre. Cic.) ¶ v. Confrontar.

COMPARAVEL, adj. m. e f. Que ſe póde comparar. *Comparable, qui peut, ou, qui doit être comparé à, ou, avec... ſoit choſe, ou perſonne, qui ſe peut comparer, qui peut être mis en comparaiſon.* (Comparabilis. e. Conferendus. a. um. Cic.)

COMPARATIVAMENTE, adv. Em comparação, fazendo comparação. *En, ou par comparaiſon, par rapport, en faiſant le parallele.* (Comparatè. adv. Cic.)

COMPARATIVO, adj. m. VA. f. Que tem comparação. *Comparatif, ive, comparable, qui a du rapport, dont on peut faire parallele.* (Comparabilis. e. adj. Cic.)

COMPARATIVO, f. m. (T. Gram.) Nome, com que ſe exprime o gráo entre o poſitivo, e o ſuperlativo. *Comparatif, mot par lequel on exprime le degré qui eſt entre le poſitif & le ſuperlatif.* (Comparativus gradus. Nomen comparativum. Quinct.)

COMPARECER, v. n. (T. Forenſe.) Apparecer em juizo. *Comparoître, comparoir, paroître devant un Juge, ſe préſenter en juſtice.* (Vadimonium obire. Cic.)

COMPASSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Medido com compaſſo. *Compaſſé, ée, meſuré avec le compas.* (Circinatus. a. um. Plin.) ¶ Homem bem compaſſado nos ſeus diſcurſos, nas ſuas acções, &c. (No ſ. f. e Moral.) i. h. Muito exacto, muito regulado no que diz, e no que obra. *Un homme bien compaſſé dans ſes diſcours, dans ſes actions.* c. à. d. *Fort exact & fort réglé; & plus ſouvent, exact juſqu'à l'affectation.* (Amuſſitatus. a. um. Plaut.) ¶ Modo de andar compaſſado. *Démarche compaſſée.* (Expenſus gradus. Prop.)

COMPASSAR, v. a. Medir com compaſſo. *Compaſſer, meſurer avec le compas.* (Circinare. Plin. Ad circini normam exigere) ¶ Fazer alguma couſa, tomando medidas. *Faire, décrire quelque choſe en prenant des meſures.* (Aliquid deſcribere, dimetiri. Cic.) ¶ — ſuas acções, ſeus coſtumes. (No ſ. f. e Mor.) Examinar, regular bem ſuas acções, e coſtumes. *Compaſſer ſes actions, ſes mœurs, les bien régler.* (Mores, actiones ſuas ad rationis normam dirigere, expendere. Cic)

COMPASSIVO, adj. m. VA. f. Miſericordioſo. *Compatiſſant, ante, enclin, ou porté à la compaſſion.* (Ad miſericordiam propenſus. a. um.)

COMPASSO, f. m. Inſtrumento Geometrico, ou de ferro, ou de latão, com que ſe mede, &c. *Compas, inſtrument Géométrique de fer, ou d'autre métal à décrire des cercles, à prendre des diſtances, &c.* (Circinus. i. f. m. Vitruv.) ¶ — da Muſica. *Le batement de la meſure en Muſique.* (Modus. i. f. m. Cic. Modulatio. onis. f. f. Plin.) ¶ Fazer o compaſſo. *Battre, régler la meſure dans la Muſique.* (Muſicum concentum moderari. Cic.)

COMPATIBILIDADE, f. f. Conveniencia das couſas, que não ſão contrarias, e que podem ſubſiſtir juntas. *Compatibilité, qualité des choſes qui ne ſont pas contraires, & peuvent ſubſiſter enſemble.* (Convenientia. Non repugnantia. æ. f. f. Cic.)

COMPATIVEL, adj. m. e f. Que póde bem ſubſiſtir com outro. *Compatible, qui peut compatir, qui peut bien ſubſiſter avec un autre.* (Sociabilis. e. adj. Cic. Quod poteſt cum alio conciliari.)

COMPATRIOTA, adj. ou f. m. e f. Que he do meſmo paiz. *Compatriote, qui eſt de même pays.* (Popularis. Civis. is. f. m. e f. Cic.)

COMPAXÃO, f. f. } v. { Compaixão.
COMPEÇAR, v. a. } v. { Começar.

COMPEÇO, f. m. v. Começo.

COMPELLIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Obrigado por força. *Forcé, obligé par force.* (Compulfus. a. um. Cic.)

COMPELLIR, v. a. Obrigar por força. *Forcer, obliger par force, contraindre, faire violence.* (Compellere. Cic.)

COMPENDIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Abbreviado, reduzido a compendio. *Abregé, ée.* (In compendium redactus. a. um.)

COMPENDIAR, v. a. Reduzir a compendio, abbreviar, epilogar. *Abréger, raccourcir, faire un precis.* (In epitomen redigere, cogere.)

COMPENDIO, f. m. Refumo, epitome. *Compendium, abrégé, fommaire, raccourci, précis, épitome.* (Epitoma. æ. *ou* Epitome. es. f. f. Compendium. ii. f. n. Cic.)

COMPENDIOSAMENTE, adv. Em compendio, fuccintamente. *En abrégé, briévement, fuccintement.* (Paucis, abl. (fobentende-fe verbis.) Ter. Summatim. adv. Cic.)

COMPENDIOSO, adj. m. SA. f. Breve, fuccinto. *Abrégé, plus court, fuccint.* (Brevis. e. adj. Compendiarius. a. um. Cic.)

COMPENSAÇÃO, f. f. A acção de compenfar huma coufa por outra. *Compenfation, eftimation par laquelle on compenfe une chofe avec une autre, récompenfe, dédommagement, remplacement.* (Compenfatio. onis. f. f. Cic.)

COMPENSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Retribuido. *Compenfé, ée.* (Compenfatus. a. um. Cic.)

COMPENSAR, v. a. Supprir huma coufa por outra. *Compenfer, faire compenfation, récompenfer remplacer, réparer, fuppléer une chofe par une autre.* (Compenfare. Cic.) ¶ v. Retribuir. Recompenfar.

COMPETENCIA, f. f. Emulação de dous, ou de muitos. *Emulation, concurrence, ou prétention d' égalité.* (Æmulatio. Occurfatio. onis. f. f. Cic.) v. Rivalidade. ¶ (T. Forenfe.) Direito, que faz hum Juiz competente, para poder conhecer, e julgar de huma caufa. *Compétence, le droit qui rend un Juge compétant, pouvoir de connoître & de juger d'une affaire.* (Judicis legitima poteftas, *ou* jurifdictio. onis.) ¶ Ifto não he da competencia de fulano. (No f. f.) Fulano não he capaz de julgar difto. *Cela n'eft pas de fa compétence. c. à. d. Cet homme n'eft pas capable de juger de cela, cela eft au-deffus de fa portée, &c.* (Hæc res non vertitur in ejus foro. Hæc, ut eft ejus captus, majora funt intellectu)

COMPETENTE, adj. m. e f. (T. For) Proprio, legitimo. *Compétant, ante, propre, légitime, qui appartient, qui eft dû.* (Conveniens. tis. Legitimus. a. um. Cic.) ¶ Juiz competente. (Affim no f. p., como no fig.) i. h. que tem a devida, e neceffaria jurifdicção. *Juge compétant. c. à. d. qui a droit de juger, de connoître d'une telle affaire, qu'il a toute la connaiffance qu'il faut pour en bien juger.* (Judex competens, *ou* legitimus. Ulp.)

COMPETENTEMENTE, adv. De hum modo competente, fufficientemente, convenientemente. *Compétemment, d'une maniere compétante, fuffifament, convenablement.* (Convenienter. Cic. Competenter. adv. Ulp.)

COMPETIDO, adj. part. paff. m. DA. f. de Competir. v.

COMPETIDOR, f. v. m. Emulo, concurrente, o que pertende o mefmo cargo. *Compétiteur, concurrent, qui prétend à la même charge qu'un autre.* (Competitor. oris. f. m. Cic.)

COMPETIDORA, f. v. f. Rival, a que afpira á mefma coufa. *Celle qui brigue, qui pourfuit la même chofe, rivale.* (Competitrix. cis. f. f. Cic.)

COMPETIR, v. n. Andar em competencia, pedir, pertender a mefma coufa com outros, fer rival, concurrente. *Avoir de la compétence avec un autre, demander enfemble, pourfuivre, briguer la même chofe qu'un autre, être rival, concurrent, compétiteur.* (Competere, ambire aliquid. Plin. J. Inter fe certare de aliqua re. Cic.) ¶ Ser proprio, convir. *Etre propre, convenir, fe rapporter, fuffire, appartenir, compéter.* (Convenire. Congruere. Cic.)

COMPILAÇÃO, f. f. Collecção de diverfas coufas poftas em corpo de obra. *Compilation, collection, recueil, un amas de diverfes chofes mifes en corps d' ouvrage.* (Collectanea. orum. f. n. Suet. Excerptiones. onum. f. f. A. Gell.)

COMPILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Junto. *Compilé, ée, ramaffé.* (Compilatus. a. um. Cic.)

COMPILADOR, f. v. m. O que compila, e ajunta diverfas coufas de diverfos authores. *Compilateur, qui ramaffe diverfes chofes de divers auteurs, celui qui compile.* (Eclógarius. ii. f. m. Cic. Qui varia è variis auctoribus colligit.)

COMPILAR, v. a. Colligir o que differão varios authores, e ajuntallo em hum corpo, em hum ou mais livros. *Compiler, faire un recueil, un amas de diverfes chofes qu'on a lues dans les auteurs, colliger, ramaffer de plufieurs auteurs.* (Colligere. Compilare. Ex auctorum fcriptis varia excerpere. Cic.)

COMPLACENCIA, f. f. Condefcendencia, indulgencia. *Complaifance, condefcendance, qu'on a pour quelqu'un.* (Obfequentia. æ. f. f. Cæf. Obfequium. ii. f. n. Cic.) ¶ Gofto, deleite. *Plaifir, contentement, fatisfaction, douceur, volupté.* (Delectatio. onis. f. f. Cic.)

COMPLEIÇÃO, f. f. Difpofição natural, conftituição do corpo. *Compléxion, tempérament, conftitution, difpofition naturelle du corps.* (Corporis habitus, ûs, *ou* temperatio. onis. f. f. Cic.) ¶ Corpo de huma boa compleição. *Corps d'une bonne complexion.* (Corpus bene conftitum. Cic.) ¶ v. Humor. Inclinação.

COMPLEICIONADO, adj. m. DA. f. Que he de hum certo temperamento. *Complexionné, ée, qui eft d'un certain tempérament.* (Conftitutus. Habitus. a. um. Cic.)

COMPLEMENTO, f. m. O que fe accrefcenta a alguma coufa para lhe dar a fua perfeição. *Complément, fin, conclufion, ce qui s'ajoute à quelque chofe, pour lui donner fa perfection, accompliffement, perfection, achevement.* (Complementum. i. f. n. Cic.) ¶ v. Fim. Perfeição.

COMPLETADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio de todo, acabado. *Complété, ée, rendu complet, achevé.* (Completus. a. um. Cic.)

COMPLETAMENTE, adv. De hum modo completo, inteiramente, perfeitamente. *Complétement, entiérement, pleinement, d'une maniere compléte.* (Omnino. Prorfus. adv. Ex toto. Cic.)

COMPLETAR, v. a. Encher de todo. *Compléter, rendre complet, emplir, combler, remplir.* (Complere. Cic.) ¶ (No f. f.) Acabar, inteirar, aperfeiçoar. *Achever, accomplir.* (Perficere. Cic.)

COMPLETAS, s. f. A ultima parte do Officio Divino. *Complies, la derniere des heures canoniales, ou de l'Office Divin.* (Completorium. ii. s. n.)

COMPLETO, adj. m. TA. f. Acabado, a que nada falta, que tem todas as suas partes necessarias, inteiro. *Complet, ete, achevé, à quoi rien ne manque, entier, parfait.* (Omnibus suis partibus expletus. a. um. Cic.)

COMPLEXO, s. m. Ajuntamento de muitas cousas. *Assemblage, union, liaison, concours de choses qui se joignent.* (Multarum rerum complexio. onis. s. f. Cic.)

COMPLEXO, adj. m. XA. f. Que abraça muitas cousas. *Complexe, qui embrasse, qui tient plusieurs choses.* (Complexus. a. um. Cic.)

COMPLICAÇÃO, s. f. Ajuntamento, concurso de cousas de differente natureza. *Complication, assemblage, concours de choses de différente nature.* (Implicatio. onis. s. f. Cic.)

COMPLICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Misturado ao mesmo tempo. *Compliqué, ée.* (Implicatus. a. um. Cic.) ¶ Molestias complicadas. *Maladies compliquées, plusieurs maladies en même temps.* (Morbus multiplex.) ¶ Hum negocio complicado. *Une affaire mêlée avec d'autres, embarrassée, ou embrouillée en elle-même.* (Negotium complicatum.)

COMPLICAR, v. a. Misturar como atando. *Envelopper, entrelacer, embrouiller, embarrasser.* (Implicare. Cic.)

COMPLICE, adj. ou s. m. e f. Que tem parte no crime de outro, réo do mesmo delicto. *Complice, qui a part au crime d'un autre.* (Sceleris, ou Facinoris socius. a. um. Cic.)

COMPLICIDADE, s. f. (T. Forense.) Participação no mesmo crime. *Complicité, participation au même crime.* (Criminis societas. tis. s. f. Cic.)

COMPOEDOR, s. m. v. Compositor.

COMPOR, v. a. Pôr, ou misturar muitas cousas para dellas fazer huma. *Composer, mettre, ou mêler plusieurs choses pour en faire une, former, faire un tout de l'assemblage de plusieurs parties.* (Aliquid ex multis rebus componere. Plin. Ex diversis partibus aliquid componere. fingere. Cic.) ¶ Fazer hum livro, &c. *Composer, faire un livre, un poeme, une histoire, &c. faire des ouvrages d'esprit, soit en prose, ou en vers.* (Librum, &c. componere, conscribere. Cic.) ¶ Regular, formar. *Composer, régler, former, ordonner.* (Componere. Fingere. Cic.) ¶ — discordias, desavenças. *Mettre d'accord, régler, appaiser, calmer les discordes, les dissensions.* (Dissidia sedare. dirimere. Cic.) v. Reconciliar. ¶ Concertar, pôr em boa ordem. *Ajuster, mettre en ordre, ordonner, arranger.* (Componere. Cic.) ¶ v. Excogitar. Inventar. ¶ — em Musica. *Composer en Musique, inventer des airs, & des accords, pour les chanter, &c.* (Cantus, ou modos componere.) ¶ (T. de Impressão.) Pôr as letras por ordem no composito segundo o original. *Composer, mettre les lettres sur le composteur, assembler les caracteres pour en former des mots, des lignes, des pages, suivant la copie.* (Litterarum typos ordinare & disponere.) ¶ Compôr-se, v. r. Compôr o seu gésto, as suas acções. *Se composer, composer, concerter son géste, son visage, sa mine, ses actions, prendre un air sérieux.* (Vultum componere. fingere. Cæs. Plin.) ¶ Ataviar-se. *Se composer, se parer, se concerter.* (Se ornare. Cic.) ¶ Conformar-se. *Convenir, s'appaiser, se mettre d'accord, s'accommoder, s'ajuster.* (Convenire. Cic.) ¶ Fazer concerto, transacção. *Faire une convention, un accord, entrer en composition avec quelqu'un.* (Cum aliquo de re aliqua pacisci. Cic.)

COMPORTA, s. f. Reparo, taboado, ou porta, que tem mão n'agua dos diques, moinhos, &c. *La bonde, piéce de bois dont on ferme l'ouverture d'une écluse, ou d'un étang, digue, c'est ce qui se leve pour en faire sortir l'eau.* (Objectaculum. i. s. n. Varr.)

COMPORTAR, v. a. } v. { Soffrer. Tolerar.
COMPORTAVEL, adj. m. e f. } v. { Toleravel.

COMPOSIÇÃO, s. f. A acção de compôr alguma obra, como livro, versos, &c. *Composition, l'action de composer un livre, un poeme, un discours, &c.* (Scriptio. onis. s. f. Opus. eris. s. n. Liber. bri. s. m. Cic.) ¶ Ajuntamento de muitas partes para formar hum todo. *Composition, union, assemblage, arrangement de plusieurs choses pour former un tout.* (Compositio. onis. s. f. Structura. æ. s. f. Cic. ¶ Convenção, concerto. *Composition, convention, accord.* (Pactum. Conventum. i. s. n. Cic) ¶ — nos géstos do corpo. *La composition extérieure du corps dans son géste, &c.* (Externus corporis habitus. ûs. s. m. Membrorum compositio. onis. s. f. Cic.) v. Compostura. ¶ (T. Typografico.) A acção de compôr, de arranjar as letras no composito. *Composition, arrangement des lettres, des caracteres sur le composteur.* (Typorum, ou fusilium litterarum dispositio. onis. s. f.)

COMPOSITOR, s. m. Author de alguma obra, de hum livro. *Ecrivain, auteur, qui compose, qui forme, qui fait quelque ouvrage.* (Compositor. oris. s. m. Cic.) ¶ (T. da Impressão.) O que arranja as letras no composito. *Compositeur, celui qui range les lettres sur le composteur.* (Typorum dispositor. oris. Typotheta. æ. s. m.)

COMPOSTA, adj. ou s. f. Huma das sinco ordens de Architectura, que se compõe da Corinthia e da Jonia. *Composite, l'un des cinq ordres d'Architecture, composé du Corinthien & de l'Jonique.* (Ordo mistus, ou compositus.)

COMPOSTELLA, s. f. Cidade de Galliza em Hespanha. *Compostelle, Ville de Galice en Espagne.* (Compostella. æ. s. f.)

COMPOSTO, s. m. Hum todo, que consta de differentes partes. *Composé, un tout qui a diverses, différens parties.* (Totum ex diversis partibus constans.) ¶ Mistura, união de muitas cousas, que não fazem mais que huma. *Composition, composé, assemblage, mélange, union de plusieurs choses qui n'en font qu'une.* (Rerum coagmentatio & copulatio, permistio. onis. Cic. Cels.) ¶ Mistura de muitos ingredientes. *Composition, mélange de plusieurs ingrédiens.* (Compositio. onis. s. f. Scrib. Largo.)

COMPOSTO, adj. part. pass. m. DA. f. Que consta de varias cousas. *Composé, ée, fait de diverses choses.* (Ex diversis rebus conflatus, constans.) ¶ Escrito, trabalhado. *Composé, écrit, travaillé: Parlant de discours, &c.* (Compositus. Scriptus. a. um. Cic.) ¶ (No s. f. e Moral.) Modesto, grave, sisudo. *Composé, grave, modeste, retenu.* (Modestus. a. um. Vir compositus.)

COMPOSTURA, s. f. Exterior serio, gravidade, modestia. *Modestie, gravité, retenue, circonspection.*

ction. (Modeſtia. æ. Gravitas. tis. ſ. f. Cic.) ¶ Fallar com compoſtura. (No ſ. f.) i. h. Fallar polidamente. *Parler juſte, poliment.* (Compoſitè dicere. Cic.)

COMPOTA, ſ. f. Eſpecie de doce de fruta com pouco aſſucar. *Compote, eſpece de confiture qu'on fait avec du fruit & peu de ſucre, & qui eſt moins cuite que les confitures qui ſe font pour être gardées.* (Poma ſaccharo leviter incocta.)

COMPRA, ſ. f. A acção de comprar. *Achat. l'action d'acheter, emplette, acquiſition faite à prix d'argent.* (Emptio. onis. ſ. f. Cic.) ¶ A couſa comprada. *La choſe achetée.* (Res empta.)

COMPRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Adquirido, mercado por dinheiro. *Acheté, ée.* (Emptus. Mercatus. a. um. Cic.)

COMPRADOR, ſ. v. m. O que compra. *Acheteur, celui qui achete.* (Emptor. oris. ſ. m. Cic.)

COMPRAR, v. a. Mercar, adquirir por dinheiro. *Acheter, avoir à prix d'argent.* (Mercari. Emere. Cic. Comparare. Ter.) ¶ (No ſ. f.) Adquirir, alcançar. *Acquerir, gagner, obtenir.* (Acquirere. Conſequi. Cic.)

COMPRAZER, v. n. Agradar, dar goſto, fazer vontade a alguem. *Complaire, plaire, agréer, s'accommoder au ſentiment, au gout, à l'humeur des gens pour leur plaire, ſe rendre agréable à quelqu'un en déférant à ſes volontés.* (Alicui, *ou* alicujus ſtudiis obſequi, morigerari. Alicui omnia aſſentari. Complacere. Ter.) ¶ Comprazer-ſe, v. r. Ter prazer, fazer goſto em alguma couſa. *Se complaire, prendre plaiſir en quelque choſe.* (In aliqua re ſibi placere, *ou* aſſentari. Cic.) ¶ v. Deleitar-ſe.

COMPRAZIMENTO, ſ. m. } v. { Complacencia.
COMPREIÇÃO, ſ. f. } v. { Compleição.

COMPREHENDER, v. a. Conter, encerrar. *Comprendre, contenir, renfermer.* (Continere. Complecti. Capere. Cic.) ¶ (No ſ. Moral.) Conceber com o entendimento. *Comprendre, concevoir dans l'eſprit, entendre, pénétrer.* (Aliquid animo atque mente concipere. Cic.) ¶ — em delicto. v. Surprender. Apanhar.

COMPREHENDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Contido, encerrado. *Compris, iſe, contenu, renfermé dans, &c.* (Comprehenſus. Concluſus. a. um. Cic.) ¶ Concebido, entendido. *Compris, conçu, entendu.* (Conceptus. Animo comprehenſus. a. um. Cic.)

COMPREHENSÃO, ſ. f. Faculdade de comprehender. *Compréhenſion, faculté de comprendre, de concevoir.* (Perceptio onis. ſ. f. Cic.) ¶ (T. Didactico.) Conhecimento inteiro, e perfeito. *Comprehenſion, connoiſſance entiere & parfaite.* (Perfecta cognitio. onis. ſ. f.)

COMPREHENSIVA, ſ. f. v. Comprehensão.

COMPREHENSIVEL, adj. m. e f. Intelligivel, que ſe póde comprehender, conceber. *Compréhenſible, concevable, intélligible, qui peut être compris, conçu, entendu.* (Comprehenſibilis. e. In intelligentiam cadens. tis. adj. Cic.)

COMPRESSA, ſ. f. Chumaço, que ſe põe ſobre a picada da veia, &c. *Compreſſe, linge en pluſieurs doubles, que les Cirurgiens mettent ſour l'ouverture de la veine, &c.* (Peniculum. i. ſ. n. Cic.)

COMPRESSÃO, ſ. f. A acção de comprimir. *Compreſſion, l'action de comprimer, de preſſer avec violence.* (Compreſſio. onis. ſ. f. Varr.)

COMPRESSIBILIDADE, ſ. f. Qualidade de hum corpo, que póde ſer comprimido. *Compreſſibilité, la qualité d'un corps qui peut être comprimé.* (Compreſſibilitas. tis. ſ. f.)

COMPRESSIVEL, adj. m. e f. (T. Didactico.) Que póde ſer comprimido. *Compreſſible, qui peut être comprimé.* (Comprimendus. a. um. Cic.)

COMPRESSIVO, adj. m. VA. f. (T. Chirurg.) Que ſerve para comprimir. *Compreſſif, ive, qui ſert à comprimer des parties qui en ont beſoin.* (Comprimendi vim habens. tis. adj.)

COMPRIDÃO, ſ. f. v. Comprimento.

COMPRIDINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto comprido. *Un peu long.* (Longulus. a. um. Cic.)

COMPRIDO, adj. m. DA. Longo. *Long, grand en étendue.* (Longus. a. um. Cic.) ¶ v. Executado.

COMPRIDOR, ſ. v. m. O que cumpre, e ſatisfaz os ſeus deſejos. *Qui jouit de ſes deſirs, qui poſſede l'accompliſſement de ſes vœux.* (Voti compos. Hor.)

COMPRIMENTEIRO, adj. m. RA. f. Importuno pela repetição de ſeus comprimentos. *Complimenteur, euſe, qui fait trop de complimens, de grands complimens.* (Importunus officioſæ urbanitatis affectator. Officioſi ſermonis nimius.)

COMPRIMENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tratado com comprimento. *Complimentée.* (Officioſis verbis proſequutus. Officiosè exceptus. a. um. Cic.)

COMPRIMENTAR, v. a. Fazer comprimento. *Complimenter, faire compliment à quelqu'un.* (Honorificis aliquem verbis ſalutare. Cic.) ¶ Dar parabens. v. Parabens.

COMPRIMENTO, ſ. m. Extensão de couſa comprida. *Longueur, étendue en longue, longitude.* (Longitudo. nis. ſ. f. Cic.) ¶ Comprimentos. Palavras cortezans, e civis, attenção, civilidade. *Compliment, honnêtetés de paroles, paroles civiles qu'on dit à une perſonne qu'on honore.* (Officioſa verba. orum. Verborum honor. oris. ſ. m. Front. Obſequium. ii. ſ. n. Cic.) ¶ Effeito. *Accompliſſement, effet.* (Complementum. i. ſ. n. Cic.) ¶ Dar comprimento. v. Cumprir. ¶ Fazer comprimento. v. Comprimentar.

COMPRIMIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apertado com força. *Comprimé, ée.* (Compreſſus. a. um. Cic.)

COMPRIMIR, v. a. Apertar com força. *Comprimer, preſſer avec violence, reſſerrer.* (Comprimere. Cic.) ¶ (No ſ. f.) Moderar, refrear. *Modérer, réprimer, retenir, arrêter.* (Comprimere. Frenare. Cic.)

COMPRIR, v. a. Acabar de fazer. *Accomplir, achever, perfectionner, effectuer, venir à bout, terminer, exécuter.* (Aliquid perficere, obire. Cic.) ¶ — com a ſua obrigação, com o ſeu officio. *S'acquitter de ſon devoir.* (Officio ſatisfacere. Officio fungi. Cic.) ¶ — a palavra, a promeſſa. *Tenir ſa parole, accomplir ſa promeſſe.* (Promiſſis ſtare. Cic.) ¶ v. Convir. ¶ Comprir-ſe, v. r. Effeituar-ſe. *S'accomplir, ſortir ſon effet, s'effectuer, s'éxecuter.* (Effici. In executionem mitti. Cic.)

COMPROMETTER, v. a. e n. Prometter mutuamente, que ſe eſtará pelo dito, e julgação do lou-

louvado. *Compromettre, promettre de part & d'autre qu'on s'en tiendra à ce que dira l'arbitre; consentir réciproquement par acte de se rapporter au jugement d'un ou de plusieurs arbitres.* (Compromittere. Compromissum facere. Cic.) §—alguem. Expôllo a receber algum desgosto. *Compromettre quelqu'un, l'exposer à recevoir quelque chagrin, quelque dégoût; &c.* (Aliquem in periculum adducere. Cic.) §—a sua dignidade, a sua authoridade; &c. Expolla a receber algum desar. *Compromettre, c. à. d. exposer sa dignité, son autorité à recevoir quelque déchet, quelque diminution.* (Alicujus auctoritatem minimi habendam exponere.) § Comprometter-se, v. r. Eleger juiz louvado, sujeitando-se á sua decisão. *Se compromettre, se commettre avec quelqu'un qui soit moins que nous.* (Se compromittere. Cic.)

COMPROMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Confiado ao parecer de outro, consentido mutuamente. *Compromis, ise.* (Compromissus. a. um. Cic.)

COMPROMISSO, s. m. Acto, por que as partes se sujeitão ao juizo dos louvados. *Compromis, acte par lequel les parties promettent de se rapporter de leurs différens, au jugement des arbitres.* (Compromissum. i. s. n. Cic.) § Pôr alguem em compromisso. (No S. F.) *V.* Comprometter.

COMPROVAÇÃO, s. f. Prova, approvação. *Approbation.* (Comprobatio. onis. s. f. Cic.)

COMPROVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Approvado. *Approuvé, ée.* (Comprobatus. a um. Cic.)

COMPROVAR, v. a. Approvar com outra cousa. *Approuver, agréer, trouver bon; certifier une chose par une autre.* (Comprobare. Cic.)

COMPULSAR, v. a. *V.* Rebater.

COMPUNÇÃO, s. f. Dôr dos peccados. *Componction, regret, douleur de ses péchés.* (Peccatorum, *ou* scelerum dolor. Cic.)

COMPUNGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem huma dôr viva dos seus peccados. *Plein d'un grand douleur, pour ses pechés; excité, touché.* (Dolore, *ou* pœnitentiâ peccatorum suorum tactus. a. um.)

COMPUNGIR, v. a. Mover, abalar o animo de pena, e sentimento. *Mouvoir, toucher, émouvoir, exciter l'esprit.* (Animum movere. Cic.) § Compungir-se, v. r. Affligir-se, commover-se de sentimento, de dor. *S'affliger, se mouvoir, se toucher, s'exciter; être touché de douleur, de regret, de sentiment; avoir de la componction.* (Moveri. Tangi super re aliqua. Virg.) §—das culpas commettidas. *V.* Arrepender-se. Ter pezar. Apezarar-se.

COMPUTAÇÃO, s. f. Computo, calculo; a acção de computar. *Comput, compte, calcul, supputation, maniere de compter.* (Computatio. onis. s. f. Plin.)

COMPUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contado, calculado. *Compté, calculé, ée.* (Computatus. a. um. Plin.)

COMPUTAR, v. a. Calcular, contar, supputar. *Compter, calculer, supputer, chiffrer.* (Computare. Plin.)

COMPUTO, s. m. Calculo, somma, conta. *Comput, calcul, supputation, maniere de compter.* (Calculus. i. s. m. Computatio. onis. s. f. Cic.)

Nota. Comum, e outros nomes seus derivados, busquem-se escritos *Commum*, que he a orthografia mais bem recebida.

CON

CONCAVIDADE, s. f. O interior de hum corpo redondo, e oco. *Concavité, le dedans d'un corps rond & creux.* (Cavum. i. s. n. Cat. Caverna. æ. s. f. Cic.) §—de huma rocha. *Concavité de rocher.* (Cava rupes. is. Virg.) §—de hum osso. *La concavité d'un os.* (Sinus ossis. Cels.)

CONCAVO, adj. m. VA. f. Cavado por dentro, e em redondo. *Concave, creux en rond.* (Concavus. Cic. Convexus. a. um. Virg.)

CONCEBER, v. a. Gerar no seu ventre. *Concevoir: Se dit des meres.* (Concipere. Cic.) § (No S. F.) Perceber, comprehender. *Concevoir, comprendre, entendre.* (Aliquid animo ac mente percipere; comprehendere. Cic.)

CONCEBIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Gerado no ventre da mãi. *Conçu, ue, dans le ventre de la mere.* (Conceptus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Comprehendido, entendido. *Conçu, compris, entendu.* (Conceptus. Perceptus. Animo comprehensus. a. um. Cic.)

CONCEBIMENTO, s. m. *V.* Conceição.

CONCEDER, v. a. Permittir alguma cousa a alguem. *Concéder, permettre, accorder, octroyer.* (Concedere. Permittere. Cic.)

CONCEDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Permittido. *Concédé, ée, accordé, octroyé.* (Concessus. Permissus. a. um. Cic.)

CONCEIÇÃO, s. f. A acção de conceber, de gerar a mulher no seu ventre. *Conception au ventre de la mere; l'action de concevoir; génération dans le sein de la mere.* (Conceptio. onis. s. f. Conceptus. ûs. s. m. Cic.)

CONCEITO, s. m. Pensamento, idéa, imagem, que o entendimento fórma de alguma cousa. *Pensée, action de l'esprit par laquelle il pense; notion, concept, idée simple, vue de l'esprit.* (Intelligentia. æ. Mens. tis. s. f. Mentis cogitatio. onis. s. f. Cic.) § Opinião. *Opinion, jugement qu'on fait de quelqu'un ou de quelque chose.* (Judicium. ii. s. n. Opinio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Credito. Reputação. § Pensamento engenhoso. *Pensée fine & délicate; jugement ingénieux; raisonnement rafiné.* (Argutiæ. arum. s. f. pl. Cic.)

CONCEITUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pensado subtilmente. *Pensé finement.* (Callidè argutéque dictus. a. um. Cic.)

CONCEITUAR, v. a. Usar de conceitos. *Discourir, penser subtilement & finement.* (Callidè argutèque dicere. Cic.) §—alguem. *V.* Recommendar.

CONCEITUOSO, adj. m. SA. f. *V.* Sentencioso.

CONCELHO, s. m. Camera, casa de audiencia; ou ajuntamento de pessoas para determinarem alguma cousa. *Assemblée, conseil; maison de ville, hotel de ville.* (Concilium. ii. s. n. Cic.)

CONCENTO, s. m. (T. Lat.) Consonancia, harmonia de muitos sons. *Concert, accord, chant, harmonie, consonance musicale.* (Concentus. ûs. s. m. Cic.)

CONCENTRAR, v. a. *V.* Reconcentrar.

CONCENTRICO, adj. m. CA. f. (T. Didactico.) Que tem hum mesmo centro. *Concentrique, qui a le même centre.* (Cui commune cum aliis centrum est.)

CONCERNENTE, adj. m. e f. Pertencente. *Concernant, qui concerne, touchant.* (Pertinens. tis. Spectans. tis. adj. Cic.)

CONCERTADAMENTE, adv. Congruentemente, apropositadamente. *Fort juste, fort à propos, d'une*

une maniere propre & convenable, avec rapport. (Congruenter. Appositè. adv. Cic.)

CONCERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em ordem, ou em seu lugar. *Composé, mis en ordre, arrangé, rangé dans son lieu.* (Compositus. Dispositus. a. um. Cic.) § Ajustado. *Convenu.* (Compositus. a. um Cic.) § Na hora concertada. *Dans l'heure donnée, dont on est convenu.* (Compositâ horâ.ablat. Hor.) § (No S. F. e Moral.) Modesto, grave. *Modeste, grave, moderé, rètenu, qui a de la modération.* (Modestus. a. um. Cic.)

CONCERTAR, v. a. Pôr em ordem, ou no seu lugar. *Ranger, mettre en ordre, arranger, disposer, ordonner.* (Componere. Ordinare. Cic.) §—os vestidos. Renovallos. *Renouveller, raccommoder, rajuster, ravauder les habits* (Interpolare vestes. Cic.) §—os caminhos. *Reparer, rebatir, faire de nouveau les chemins.* (Vias reficere. Ulp.) § Pôr em paz as pessoas desavindas. *Mettre d'accord, appaiser, remettre bien ensemble, réunir des personnes divisées, ou qui sont en mésintelligence.* (Componere. Reconciliare. Cic.) § Resolver alguma cousa com alguem. *Concerter, résoudre, déterminer quelque chose avec quelqu'un.* (Cum aliquo de re aliqua, ou rem aliquam constituere. Cic.) §—no preço. *Concerter, accorder, convenir du prix.* (De pretio convenire. Cic.) § Concertar-se, v. r. Fazer ajuste de accommodamento. *Traiter, convenir, faire un accord, un pacte, une convention, entrer en composition.* (Pacisci. Fœdus ferire. Cic.) §—com alguem. *V.* Reconciliar-se. §—no preço. *Convenir du prix.* (De pretio convenire. Cic.)

CONCERTO, s. m. A acção de pôr por ordem. *Arrangement, disposition, l'action d'arranger, ordre.* (Dispositio. onis. s. f. Ordo. nis. s. m. Cic.) § Reparação de cousa velha, ou desmanchada. *Ravauderie, l'action de ravauder, de raccommoder.* (Interpolatio. onis. s. f. Plin.) § Accommodação de pessoas desavindas. *Réconciliation, réunion, raccommodement de personnes désunies.* (Reconciliatio. onis. s. f. Cic.) § Pacto, ajuste, convenção. *Pacte, accord, convention.* (Pactum. Conventum. i. s. n. Pactio. onis. s. f. Cic.) § De concerto. (Loc. adv.) De commum accordo, de intelligencia. *D'intelligence, de concert, d'un commun accord.* (Compositò. Ter. De compacto. Plaut.) §—dos que andão em demanda. *Transaction, contrat d'accord.* (Transactio. onis. s. f. Ulp.) § *V.* Ornato Enfeite. Atavio. §—de vozes, & de instrumentos musicos. *Concert, harmonie de voix & d'instrumens de Musique.* (Concentus. ûs. s. m. Harmonia. æ. Symphonia. s. f. Cic.) §—de casas, de edificios. Reedificação. *Réparation, rétablissement; l'action de rebatir.* (Restitutio. onis s. f. Cic.)

CONCESSÃO, s. f. Graça, privilegio concedido a alguem. *Concession, permission, don, grace, privilege qu' accorde un Souverain, ou un Seigneur.* (Concessio onis. s. f. Concessum. i s. n. Cic.)

CONCHA, s. f. A dura cuberta, ou casca de alguns mariscos. *Coquillage, coquille, converture de quelques poissons testaces.* (Concha. æ. s. f. Cic.) §—de tartaruga. *Ecaille de tortue.* (Testudinis cortex.cis. s. f. Virg.) §—das perolas. *V.* Madreperola. § Marisco de concha. *V.* Marisco. § Curvado á maneira de concha. *Fait en coquille, qui est en coquille.* (Conchatus. a. um. Plin.)

CONCHAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Concluido.

CONCHAVAR, v. a. } *V.* { Concluir.
CONCHEGAR, v. a. } *V.* { Chegar.

CONCHELLOS, s. m. pl. Especie de planta. *Sorte de plante.* (Hiatucæ. arum. s. f.)

CONCHINHA, s. dim. f. Concha pequena. *Petite coquille.* (Conchula. æ. s. f. Cels.)

CONCIDADÃO, s. m. DOA. f. Cidadão de huma mesma Cidade. *Concitoyen, enne, citoyen de la même ville qu'un autre.* (Civis ejusdem civitatis.)

CONCIENCIA, s. f. *V.* Consciencia.

CONCILHOS, s. m. pl. *V.* Conchellos.

CONCILIABULO, s. m. (T. Lat.) Conventiculo, concilio illegitimo, ajuntamento de Prelados scismaticos. *Conciliabule, concile illégitime, assemblée de Prélats hérétiques, schismatiques; &c.* (Conciliabulum. i. s. n. Plaut. Conventiculum. i. s. n. Cic.) § Assemblea de gente descontente, e facinorosa. *Assemblée de gens qui pensent à faire quelque mauvais complot.* (Facinorosorum cœtus. ûs. s. m.)

CONCILIAÇÃO, s. f. A acção de conciliar. *Conciliation, l'action de concilier, réunion des esprits, des affections; de personnes qui étoient divisées.* (Animorum conciliatio onis. s. f. Liv.) § Concordancia das passagens, e das leis que parecem contrarias. *La conciliation, la concordance des passages & des loix qui paroissent contraires.* (Locorum, legum & sententiarum sublata dissidentia. æ. s. f.)

CONCILIADO, adj. part. pass m. DA. f. Unido *Concilié, ée, uni.* (Conciliatus. a. um. Cic.)

CONCILIADOR, s. v. m. O que concilia, e ajusta *Conciliateur, qui concilie, qui accorde.* (Conciliator. oris s. m. Varr.)

CONCILIADORA, s. v. f. A que concilia. *Conciliatrice, celle qui concilie.* (Conciliatrix. cis. s. f. Cic.)

CONCILIAR, v. a. Unir, ajustar pessoas ou cousas que são, ou parecem ser contrarias, reconciliar. *Concilier, unir, accorder ensemble des personnes ou des choses qui sont, ou qui semblent être contraires; les gens qui sont mal ensemble.* (Pacem inter aliquos conciliare. Cic.) §—animos. Fazer-se amar. *Attirer, gagner les volontés, se faire aimer.* (Alicujus benivolentiam conciliare.Cic.) § Conciliar-se, v. r. *V.* Unir-se. §—a affeição, a benevolencia das gentes. *Se concilier l'affection, la bienveillance des gens.* (Sibi hominum animos,amicitiam,benevolentiam conciliare.Cic.)

CONCILIO, s. m. Assembléa de Bispos, e de Prelados legitimamente congregados. *Concile, assemblée légitimement convoquée de plusieurs Evêques, des Prélats, & des Docteurs, pour délibérer & décider sur des questions de Doctrine & de Discipline.* (Concilium. ii. s. n Synodus. i. s. f.)

CONCISO, adj. m. SA. f. Breve, succinto, curto *Concis, ise, laconique, coupé, serré, court.* (Concisus a. um. Brevis. e. adj. Cic.)

CONCITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Movido, excitado. *Emu, excité.* (Concitatus. a. um.Cic.)

CONCITAR, v.a. Mover, excitar, incitar. *Emouvoir, exciter, inciter, animer, pousser, presser.* (Concitare. Cic.)

CONCLAVE, s. m Lugar onde se ajuntão os Cardeaes para a eleição do Papa. *Conclave, lieu où les Cardinaux s'assemblent pour la création du Pape.* (Patrum purpuratorum sacrum conclave. is.)

CONCLUDENTE, adj. m. e f. Que prova, e que convence. *Concluant, ante, qui conclut, & prou-*

prouve bien ce qu'on prétend. (Decretorius. a. um. Plin.)

CONCLUDENTEMENTE, adv. Convincentemente, a proposito. *Proprement, convenablement, à propos, justement, conformement.* (Apte. adv. Cic.)

CONCLUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Concluso, acabado. *Conclu, ue, terminé.* (Conclusus. Absolutus. a. um. Cic.)

CONCLUIR, v. a. Acabar, terminar. *Conclurre, finir, terminer, achever.* (Concludere. Absolvere. Cic.) § Resolver, determinar. *Conclurre, arrêter, résoudre une chose, s'y déterminer.* (Aliquid statuere. decernere. Cic.) § Tirar conclusão, inferir huma cousa de outra. *Conclurre, inférer une chose d'une autre.* (Aliquid ex alio inferre. Colligere. Cic.) § Convencer com a força do argumento, das razões. *Convaincre quelqu'un & lui fermer la bouche avec des raisons.* (Rationibus aliquem convincere.)

CONCLUSÃO, s. f. Fim, clausula de hum discurso. *Conclusion, la fin d'un discours, péroraison.* (Orationis conclusio. onis. Clausula. æ. Peroratio onis. f. f. Cic.) § Consequencia que se tira de principios. *Conclusion qu'on tire de principes, de quelques propositions.* (Conclusio. Consecutio. onis. s. f. Cic.) § Fim, remate. *Conclusion, la fin.* (Exitus, ús. s. m. Absolutio. onis. s. f. Cic.) § Por conclusão. Finalmente. *Enfin, à la fin, pour conclure, finalement, en un mot.* (Denique adv. Cic.)

CONCLUSÕES, s. f. pl. Theses, proposições, sobre que se disputa. *Thesès, propositions sur lesquelles on dispute dans l'école.* (Conclusiones. Cic. Positiones. um. s. f. pl. Quinct.)

CONCLUSO, adj. m. SA. f. Acabado, terminado. *Conclu, fini, achevé, terminé.* (Conclusus. a. um. Cic.) § Determinado, estatuido. *Résolu, décidé, arrêté.* (Constitutus. a. um. Cic.)

CONCOMITANCIA, s. f. (T. Dogmatico.) União, companhia, connexão. *Concomitance, accompagnement, union, connexion, liaison.* (Concomitantia. æ. Conjunctio. onis. s. f. Cic.)

CONCOMITANTE, adj. m. e f. Que acompanha. *Concomitant, ante; qui accompagne.* (Comitans. tis. Adjunctus. a. um. Cic.)

CONCORDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conformado, ajustado. *Accordé, ée, uni, qui est bien d'accord.* (Ad alicujus arbitrium compositus. a. um. Conformis. e. adj. Cic.)

CONCORDANCIA, s. f. Conveniencia, conformidade, relação: (Fallando-se dos Authores Canonicos.) *Concordance, convenance, conformité, rapport.* (Concordia. æ. s. f. Cic.) § (T. Gram.) Concordia, e conveniencia dos nomes, e dos verbos. *Concordance, l'accord, & la convenance dans la construction des noms & des verbes.* (Verborum, et nominum structura. Cic.) § (T. Mus.) Concerto, harmonia. *Harmonie, concert, consonnance.* (Concordia. æ s. f. Petr.) §—da Biblia Diccionario, ou Index Alfabetico de todas as palavras da Biblia, em que se aponta os lugares onde se achão. *Concordance de la Bible.* (Index omnium vocabulorum quæ in Sacris Libris reperiuntur.) § Index de quaquer outro Livro. *V.* Index.

CONCORDANTE, adj. m. e f. *V.* Concorde.

CONCORDAR, v. n. Ser do mesmo parecer, e da mesma vontade: conformar-se. *S'accorder bien, être bien d'accord: être de concert, d'intelligence, uni, s'entendre; être d'un même sentiment; avoir une même volonté.* (Concordare. Cic. Ad alicujus arbitrium se componere.) § Ter semelhança, ou coherencia. *Avoir du rapport, de la convenance, de la conformité, s'accorder, se rapporter.* (Cum aliquo congruere. Cic.) §—dúvidas, controversias, v. a. *Appaiser, calmer les différens, les querelles.* (Controversias dirimere. Cic.) §—amigos desavindos. Reconcilia-los. *Raccommoder, réconcilier deux amis.* (Componere amicos aversos. Cic.)

CONCORDATA, s. f. *V.* Concordato.

CONCORDATO, s. m. (T. Politico.) Ajuste, convenção; concerto. *Concordat, transaction, accord, convention, traité.* (Pactum. i. s. n. Cic.)

CONCORDE, adj. m. e f. Conforme com outro no mesmo animo, na mesma vontade. *Qui a de la conformité, qui s'accorde, qui vit en bonne intelligence; qui s'entend, qui est d'accord, uni, paisible; unanime.* (Concors. dis. adj. Ter.)

CONCORDEMENTE, adv. Unanimemente, com união de vontades. *Unanimement, avec union, avec concorde, en bonne intelligence, doucement, en paix.* (Concorditer. adv. Plaut.)

CONCORDIA, s. f. União de corações, harmonia, boa intelligencia. *Concorde, union de cœurs, paix, bonne intelligence, conformité de volontés, accord.* (Concordia. æ. s. f. Cic.) § Deosa da Gentilidade. *Concorde, Déesse des Payens.* (Concordia. æ. s. f. Cic.)

CONCORRER, v. n. Correr juntamente com outros para o mesmo lugar. *Concourir, courir en foule avec les autres, accourir, s'assembler en hâte, venir en foule de toutes parts.* (Concurrere. Cic.) § Cooperar, obrar juntamente com outro para o mesmo effeito. *Concourir, coopérer, produire un effet conjointement avec quelque cause, avec quelque agent.* (Operam ad aliquid cum aliquo conferre. Cic.) §—com alguem. *V.* Competir. (Fallando-se dos cargos.) § Tender ao mesmo fim, ao mesmo alvo. *Concourir, tendre à une même fin, à un même but.* (Concurrere. Tendere. Inclinasé ad. ...) § *V.* Auxiliar. Dar ajuda, favor.

CONCREÇÃO, s. f. (T. Fys.) Mixtão, ajuntamento de muitas partes que se reunem em huma mesma massa. *Concrétion, amas, mélange, mixtion de plusieurs parties qui se réunissent en une masse.* (Concretio. onis. s. f. Cic.)

CONCRETO, adj. TA. f. (T. Didactico.) Diz-se por opposição á abstracto, e por exprimir as qualidades unidas ao sujeito dellas; como piedoso, sabio; &c. *Concret, ete: il se dit, par opposition à abstrait, & pour exprimer les qualités unies à leur sujet, comme pieux; savant, rond, &c.* (Concretus. a. um. Cic.) § (T. Chim.) Espesso, coagulado, congelado. *Fixé, épaissi, coagulé, congelé, figé.* (Concretus. a. um.)

CONCUBINA, s. f. Manceba. *Concubine, celle qui vit avec un homme, comme si elle étoit sa femme.* (Amica. Ter. Concubina. æ. s. f. Cic.)

CONCUBINARIO, s. m. O que sustenta huma concubina. *Concubinaire, qui entretient une concubine.* (Concubinus. i. s. m. Curt.)

CONCUBINATO, s. m. Mancebia, trato illicito de homem com mulher não casados. *Concubinage, commerce d'un homme & d'une femme qui ne sont point mariés; &c.* (Concubinatus. ús. s. m. Plaut.)

CONCULCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pizado aos pés. *Foulé aux piés.* (Conculcatus. a. um. Cic.)

CONCULCAR, v. a. Pizar com os pés, caminhar sobre alguma cousa. *Fouler aux piés, marcher sur quelque chose.* (Conculcare. Cic.)

CONCUPISCENCIA, s. f. Appetite immoderado, depravado. *Concupiscence, appétit déréglé, pente au mal, désir sensuel.* (Effrenatus appetitus. ûs. s. m.)

CONCUPISCIVEL, adj. m. e f. (T. Dogmatico.) Que nos leva a desejar o bem. *Concupiscible, que nous porte à désirer le bien; desiderable.* (Concupiscibilis. e. adj.) § Appetite concupiscivel. *Appetit concupiscible, par lequel l'ame se porte vers un bien sensible, vers un objet qui lui plait.* (Cupiditas. tis. f. f. Vis concupiscendi.)

CONCURRENCIA, s. f. Pertenção de muitos sujeitos á mesma cousa. *Concurrence, prétention de plusieurs personnes à la même chose.* (AEmulatio.onis. s. f. Competitorum certamen. nis. s. n.) §—de pessoas *V.* Concurso. § Por concurrencia. *Concurrement, par concurrence.* (Concurrendo. gerundio. Cic.)

CONCURRENTE, s. m. e f. Competidor, que pertende com outro a mesma cousa. *Concurrent, ente, competiteur, qui poursuit une même chose, & en même temps qu'un autre.* (Competitor. oris. s. m. Competitrix. cis. s. f. Cic.) § *V.* Rival.

CONCURSO, s. m Muita gente que acode ao mesmo lugar. *Concours, affluence, foule, multitude de gens qui s'assemblent dans un même lieu.* (Concursus. ûs. s. m. Cic.) § Acção reciproca de muitas cousas, ou pessoas para hum mesmo effeito. *Concours, l'action de plusieurs personnes par laquelle on concourt.* (Concursus. ûs. s. m. Cic.) §—de pertendentes. *V.* Competencia.

CONCUSSÃO, s. f. Violencia de hum Ministro público, que leva mal o dinheiro. *Concussion, action par laquelle un Magistrat, un Officier public exige au-delà de ce qui lui est dû.* (Concussio. nis. s. f. Ulp. Repetundarum crimen. Tac.)

CONCUSSIONARIO, s. m. O que faz concussões *Concussionnaire, qui fait des concussions.* (Repetundarum compertus.)

CONDADO, s. m. Dignidade de Conde. *Comté, dignité, seigneurie d'un Comte.* (Comitatus. ûs. s. m.)

CONDÃO, s. f. Excellencia, prerogativa, privilegio. *Excellence, prérogative, prééminence, privilege.* (Excellentia. æ. s. f. Cic.) § Varinha de condão. *Verge, ou baguette d'une vertu merveilleuse, baguette de Fée; baguette divinatoire.* (Virga divina.)

CONDE, s. m. Senhor, que tem terras com o titulo de Condado. *Comte, Seigneur, qui a une terre erigée en Comté.* (Comes. tis. s. m.)

CONDÉ, s. f. Cidade da Provincia de Henáo, e do Paiz baixo com titulo de Principado. *Condé, Ville du Hainaut, & des Païs-bas avec titre de Principauté.* (Condæum. ei. s. n.)

CONDECENDER, &c. *V.* Condescender; &c.

CONDECORADO, adj. part. pass. m. DA. s. Ornado. *Orné, ée, paré.* (Condecoratus. a. um. Cic.)

CONDECORAR, v. a. Dar decoro, ornar, honrar. *Orner, embellir, honorer quelqu'un, lui faire honneur de quelque avantage.* (Condecorare. Plin.)

CONDEMNAÇÃO, s. f. A acção de condemnar. A acção de condemnar. *Condamnation, l'action de condamner.* (Damnatio. onis. s. f. Cic.)

CONDEMNADO, adj. part. pass. m. DA. s. *Condamné, ée.* (Condemnatus. a. um. Cic.)

CONDEMNAR, v. a. Dar huma sentença contra alguem. *Condamner, donner un jugement, porter une sentence, un arrêt de condamnation.* (Condemnare. Cic.) § Desapprovar, reprehender. *Condamner, blâmer, trouver mauvais.* (Vituperare. Improbare.Cic.) § Condemnar-se, v. r. Confessar sua falta. *Se Condamner, avouer sa faute.* (Erratum, ou Crimen suum agnoscere. Cic.)

CONDEMNATORIO, adj. m. RIA. s. Que contém condemnação. *Condamnatoire, qui porte condamnation.* (Condemnationem ferens. tis.)

CONDEMNAVEL, adj. m. e f. Digno de condemnação, de reprehensão. *Condamnable, qui mérite d'être condamné.* (Crimini. obnoxius Liv. Damnandus. a. um. Cic.) § Vituperavel. *Condamnable, blâmable.* (Vituperabilis. e. adj. Cic)

CONDENSAÇÃO, s. f. (T. Fys.) Acção, pela qual hum corpo se condensa, se faz espesso. *Condensation, épaississement; action par laquelle un corps est rendu plus dense, plus compacte, plus serré qu'il n'étoit.* (Densatio. onis. s. f. Plin.)

CONDENSADO, adj. part. pass. m. DA. s. Espesso. *Condensé, ée, épais.* (Densatus. a. um. Virg.)

CONDENSADOR, s. m. (T. Fys.) Máquina que serve para condensar o ar em hum espaço dado. *Condensateur, machine qui sert à condenser de l'air dans un espace donné.* (Machina ad densandum aerem.)

CONDENSAR, v. a. Fazer espesso, denso; coalhar, espessar. *Condenser, rendre plus dense, plus compacte, plus serré, cailler, épaissir.* (Densare. Virg. Addensare. Plin. Cogere. Cic.) § Condensar-se, v. r. Fazer-se mais denso, mais espesso; &c. *Se condenser, devenir plus dense, plus serré, plus épais; &c.* (Spissari. Plin. Condensari. Colum.)

CONDESCENDENCIA, s. f. Complacencia que se tem por alguem. *Condescendance, complaisance qu'on a pour quelqu'un.* (Indulgentia. æ. s. f. Cæs. Obsequium. ii. s. n. Cic.)

CONDESCENDENTE, adj. m. e f. Indulgente, que compraz com os outros. *Condescendant, ante, complaisant; qui condescend aux volontés de quelqu'un.* (Obsequens. tis. adj. Cic.)

CONDESCENDER, v. n. Accommodar-se, conformar se ás inclinações, e genio de outro. *Condescendre, se conformer, se rendre à l'humeur, aux inclinations, aux manieres, aux volontés, aux sentimens de quelqu'un.* (Alicui, ou Alicujus desiderio, ou voluntati obsequi, indulgere. Cic.)

CONDESCENDIDO, adj. part. pass. *V.* Condescender.

CONDESSA, s. f. A mulher do Conde. *Comtesse, la femme d'un Comte.* (Comitissa. æ. s. f. Cic.) § *V.* Açafate. Cesto.

CONDESTAVEL, s. m. O primeiro Official da coroa, o chéfe dos exercitos entre os antigos. *Connétable, le premier Officier de la Couronne, le Chef des Armées.* (Comes stabuli. s. m.) §—de artilheria. *Connétable de l'artillerie.* (Bellicis tormentis præfectus. i.)

CONDIÇÃO, s. f. Clausula, que modifica, ou limita. *Condition, clause, charge, obligation, moyennant quoi l'on fait, ou l'on fera telle chose.* (Conditio. onis. Lex. gis. s. f. Cic.) § Com condição que...

A

A condition que... (Eâ conditione. Eâ lege, ut... Cic. Ter.) § No pl. Artigos de hum tratado de paz. *Conditions, articles d'un traité de paix.* (Pacis conditiones. Cic.) § Qualidade, nascimento. *Condition, nature, qualité, état d'un homme consideré par rapport à sa naissance.* (Conditio. onis. f. f. Natales. ium. f. m. pl. Ter.) § Profissão, estado de vida. *Condition, profession, état de vie.* (Vitæ genus, *ou* institutum. Cic.) § Genio, humor, natural de hum homem. *Condition, humeur, naturel d'une personne.* (Indoles. is. f. f. Ingenium. ii. f. n. Cic.) § Homem de condição. i. h. Homem nobre, cavalheiro. *Homme de condition*; c. à. d. *de naissance.* (Vir nobilis, *ou* claro loco natus. Cic.)

CONDICIONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem todas as qualidades para ser bom. *Conditionné, ée, qui a les conditions requises*; *qui est en bon état tel qu'il doit être.* (Probus. Probatus. a. um. Cic.) § Mercadoria bem condicionada. *Marchandise bien conditionnée.* (Proba merx Plaut.)

CONDICIONAL, adj. m. e f. Limitado, sujeito a alguma condição. *Conditionel, elle, qui porte de certaines clauses, ou conditions*; *qui renferme quelque condition.* (Conditionalis. e. adj. Cui adjecta est conditio)

CONDICIONALMENTE, adv. Com condição. *Conditionnellement, avec condition.* (Cum conditione. Eâ lege. ablat. Cic. Conditionaliter. adv. Paul. J. C.)

CONDICIONAR, v. a. (T. de Com.) *Conditionner. V.* Acondicionar.

CONDIGNAMENTE, adv. (T. Theol.) De hum modo condigno, proporcionado. *Condignement, d'une maniere condigne, proportionnée, comme il faut, comme la chose le mérite, dignement.* (Condignè. Plaut.)

CONDIGNIDADE, f. f. (T. Theol.) Qualidade do que he condigno. *Condignité, qualité de ce qui est condigne.* (Condignitas. tis. f. f.)

CONDIGNO, adj. m. NA. f. (T. Theol.) Adequado, igual, proporcionado *Condigne, proportionné, digne.* (Condignus. a. um. Plaut.)

CONDISCIPULADO, f. m. Companhia de estudos, tempo que se gasta nas aulas juntamente com outro. *Compagnie, ou societé d'études, ou d'exercices, le temps qu'on y est ensemble.* (Condiscipulatus. ûs. f. m. C. Nep.)

CONDISCIPULO, f. m. LA. f. O que, ou a que aprende com outro. *Condisciple, compagnon, ou compagne d'études, d'exercices, d'école.* (Condiscipulus. i. f. m. Cic. Condiscipula. æ. f. f. Mart.)

CONDIZER, v. n. Ter proporção, ou semelhança. *Se rapporter, s'accorder, avoir de la proportion, de la convenance, de la conformité.* (Congruere. Convenire. Cic.)

CONDOER-SE, v. r. Compadecer-se, ter compaixão do mal alheio. * *Se condouloir, compatir, être touché de compassion; avoir compassion du mal d'autrui* (Alicujus casum cum aliquo dolere. Cic.)

CONDOIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Compadecido. *Compatissant, ante, enclin, ou porté à la compassion.* (In alieno dolore facilis.)

CONDUCÇÃO, f. f. A acção de conduzir. *L'action de conduire, conduite.* (Ductus. ûs. f. m. Cic.) §—de gente. *Troupes qu'on fait passer.* (Commeatus. ûs. f. m. Cæs.)

CONDUCENTE, adj. m. e f. Util, proveitoso, bom. *Bon, utile, avantageux, profitable.* (Conducibilis. le. A. ad Heren.)

CONDUCTA, f. f. Conducção de gente de guerra, de viveres. *Troupes, gens de guerre qu'on fait conduire*; *levée d'hommes, des soldats, des troupes.* (Commeatus. ûs. f. m. Cic.) § Procedimento, modo de se governar. *Conduite, façon d'agir, maniére de se comporter, de vivre* (Ratio vitæ, *ou* vivendi.)

CONDUCTARIO, f. m. *V.* Conductor. Lente.

CONDUCTOR, f. m. Guia, o que conduz. *Conducteur, guide, qui conduit, qui guide.* (Dux. cis. f. m. Cic.)

CONDUCTORA, f. f. A que guia. *Celle qui guide, qui conduit.* (Dux. cis. f. f. Cic.)

CONDUTO, f. m. Mantimento, ou Manjar que se come com o pão. *Les viandes soit chair ou poisson.* (Obsonium. ii. f. n. Hor.)

CONDUZIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Guiado. *Conduit, ite*; *mené, guidé.* (Ductus. a. um. Cic.)

CONDUZIMENTO, f. m. *V.* Conducta.

CONDUZIR, v. a. Guiar, levar. *Conduire, mener, servir de guide, guider, amener.* (Aliquem ducere. deducere. Ter.) § Acompanhar por comprimento. *Accompagner quelqu'un par civilité*; *par honneur.* (Aliquem prosequi. Cic.) § V. n. Servir, ser util. *Etre avantageux, expédient, à propos, bon, nécessaire, contribuer à*... (Conducere alicui rei. Cic.) § Conduzir-se, v. r. Comportar-se, proceder. *Se conduire*; *se comporter bien ou mal, se gouverner soi-même.* (Se gerere. Cic.)

CONEGA, f. f. Donzella que vive como Religiosa, sem renunciar os seus bens, nem fazer voto. *Chanoinesse, demoiselle qui vit en Religieuse, sans toutefois renoncer à son bien, ni faire aucun vœu.* (Canonica. æ. f. f.)

CONEGO, f. m. O que goza de huma Conesia. *Chanoine, qui jouit d'un Canonicat.* (Canonicus. i. f. m.)

CONEZIA, f. f. Canonicato. *Chanoinie, canonicat.* (Canonicatus. ûs. f. m.)

CONFEDERAÇÃO, f. f. Liga, alliança entre diversos Principes, ou Estados. *Confédération, ligue, alliance entre diverses Princes, ou Etats.* (Fœdus. eris. f. n. Confirmata fœdere societas. Cic.)

CONFEDERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Alliado. *Conféderé, allié.* (Fœderatus. Socius. a. um. Cic.)

CONFEDERAR, v. a. Unir, alliar huns Principes com outros por meio de huma liga, ou confederação. *Liguer, unir, faire faire alliance, allier par une confédération.* (Fœderare. Amicitiâ & fœdere conjungere. Cic.) § Confederar-se, v. r. Fazer confederação, alliança, unir-se com outros por huma confederação. *Se confédérer, se liger, se unir avec d'autres par une confédération.* (Cum aliis fœdus facere. inire. Cic.)

CONFEIÇÃO, f. f. Medicamento composto de varias drogas. *Confection, certaine composition, faite de plusieurs drogues, pour servir de médicament.* (Confectio onis. f. f. A. Gell.)

CONFEIÇOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem de mistura alguma droga boa, ou má. *Mixtionné de quelque drogue bonne, ou mauvaise.* (Conditus Cic Medicatus. a. um. Hor.)

CONFEIÇOAR, v. a. Preparar medicamentos. *Préparer, composer de plusieurs drogues quelques médicaments.* (Medicamenta conficere.)

CONFEITARIA, f. f. Lugar onde os confeiteiros

ros tem suas logeas. *Lieu où demeurent les confiseurs.* (Pistorum dulciariorum forum.) § Logea de confeiteiro. *Boutique de confiseur.* (Locus in quo fructus, flores, et alia sacchаro condiuntur; *ou* in quo poma saccharo condita venduntur.)

CONFEITEIRO, s. m. Official que faz, e vende doces. *Confiseur, celui qui fait & vend des confitures.* (Qui poma et alia saccharo condita vendit.)

CONFEITOS, s. m. Grãosinhos de herva doce cubertos de assucar. *Graines de l'anis couvertes du sucre.* (Anisi grana saccharo tecta.)

CONFERENCIA, s. f. Pratica de duas, ou mais pessoas sobre algum negocio grave. *Conference, entretien de deux ou de plusieurs personnes sur quelque matière sérieuse.* (Colloquium. ii. s. n. Collocutio. onis. s. f. Cic.)

CONFERENTE, adj. *ou* s. m. O que preside a huma conferencia, propondo as materias, e explicando as. *Conférencier; celui qui préside à une conférence, qui propose les matières & les explique.* (Conferens. tis. Collocutionis præses. dis. s. m.)

CONFERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Comparado. *Conféré, ée.* (Conlatus. a. um. Cic.)

CONFERIR, v. a. Comparar, confrontar duas cousas para sobre ellas formar juizo. *Conférer, comparer deux choses, pour juger en quoi elles conviennent, & en quoi elles diffèrent.* (Conferre. Componere.Cic.) §—hum Beneficio Ecclesiastico vago. *Conférer un Bénéfice; pourvoir à un Bénéfice vacant.* (Ecclesiastici Beneficii jus in aliquem conferre.) § V. n. Ter conferencia, fallar juntamente. *Conférer, s'entreténir; parler, avoir conference, deux ou plusieurs ensemble, sur quelque sujet.* (De aliqua re cum aliquo sermonem conferre.)

CONFESSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se confessou. *Confessé, ée; qui s'est confessé.* (Commissa rite confessus. a. um Cic.) § Peccados confessados. *Péchés confessés.* (Deposita apud Sacerdotem peccata.)

CONFESSAR, v. a. Declarar, affirmar, dizer a verdade de alguma cousa. *Confesser la verité; affirmer, assurer, avouer quelque chose.* (Aliquid fateri. Cic.) § Obrigar alguem a confessar seu crime. *Faire confesser son crime à quelqu'un.* (Extorquere ab aliquo ut scelus fateatur. Cic.) §—a fé. i. h. Protestalla publicamente. *Confesser la Foi, Jesus-Christ, faire profession publique de la Foi de Jesus-Christ, jusqu'à s'exposer aux persécutions* (Fidem Christianam publicè profiteri.) § Ouvir de confissão. *Confesser, ouir un Pénitent en confession.* (Alicujus confessionem excipere. Aliquem confitentem audire.) §—seus peccados. *Confesser ses péchés* V. Confessar-se. § Confessar-se, v. r. Dizer em confissão a hum Sacerdote os seus peccados. *Se confesser, dire ses péchés à un Prêtre, qui a pouvoir de les ouir, & d'en absoudre; faire une Confession sacramentale.* (Sua peccata Sacerdoti patefacere.)

CONFESSIONARIO, s. m. Cadeira do Confessor, lugar onde elle confessa. *Confessionnal, siége où le Prêtre se met, pour entendre en confession les Pénitens; &c.* (Confessarii sedes. is. s. f.)

CONFESSIONISTA, s. m. Lutherano que segue a Confissão de Ausburgo. *Confessionniste, Luthérien qui suit la Confession d'Ausbourg.* (Confessioni Augustanæ addictus.)

CONFESSOR, s. v. m. Sacerdote, que tem poder para absolver dos peccados. *Confesseur, Prêtre qui a le pouvoir de confesser, d'absoudre.* (Confessarius.ii. s. m. Sacramenti Pœnitentiæ administer. tri. s. m.)

CONFIADAMENTE, adv. Com confiança, com atrevimento. *Avec confiance, avec assurance, hardiment, courageusement, confidemment.* (Confidenter. adv. Ter. Fidenti animo. abl. Cic.)

CONFIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se fia. *Prévenu de sa personne, satisfait de son esprit, qui se fie, qui se confie, qui s'assûre.* (Confisus. a. um. Cic.) § Atrevido, que se atreve *Confiant, hardi, présomptueux, téméraire, qui a une haute opinion de soi-même.* (Confidens. tis. adj. Cic.) § Que não tem respeito, petulante. *Insolent, arrogant, qui n'a point de respect, ni d'attention, qui est sans retenue.* (Insolens. tis. Protervus. a. um. Cic.)

CONFIANÇA, s. f. Esperança firme, animo, valor. *Confiance, espérance, assurance qu'on a en quelqu'un, ou en quelque chose; courage, fermeté, résolution.* (Fiducia. æ. s. f. Firma animi confisio. Cic.) §—vã, e temeraria, atrevimento. *Témérité, audace, présomption, vaine confiance, hardiesse.* (Confidentia. æ. s. f. Cic.) § Fallar com muita confiança. *Parler trop hardiment.* (Confidentiùs loqui. Cic.) § *V.* Familiaridade. § Huma pessoa, hum amigo de confiança. i. h. de quem se póde fiar, confidente. *Une personne; un ami de confiance; à qui on peut se fier; confident.* (Homo fidus, certus. Cic. Familiarior amicus. Plin. J.)

CONFIAR, v. a. Fiar alguma cousa de alguem. *Confier, commettre quelque chose à la fidélité & au soin de quelqu'un; la mettre à sa garde, entre ses mains.* (Aliquid alicui credere. committere. Cic.) § Confiar-se, v. r. Fazer fincapé, pôr a sua confiança em alguem, ou em alguma cousa. *Se confier à quelqu'un, faire fonds sur quelqu'un, ou sur quelque chose, s'assûrer, prendre confiance.* (Alicui confidere. Cic.)

CONFIDENCIA, s. f. *V.* Confiança. § Fidelidade. *Confidence, fidélité.* (Fides. ei. s. f. Cic.) § Homem de confidencia. i. h. fiel. *Un homme de fidélité.* (Homo fidus et certus.)

CONFIDENTE, adj. *ou* s. m. e f. De que se confião os segredos; &c. *Confident, ente; celui ou celle à qui on découvre ses secrets, à qui on a plus de confiance; & pour qui on n'a rien de caché.* (Consiliorum socius et particeps. Cui omnia uni credas. Cic. Qui alicujus consiliis intimus est. Ter.)

CONFIGURAÇÃO, s. f. Fórma exterior do corpo. *Configuration, forme extérieure du corps; surface qui borne les corps, & leur donne une figure particuliere.* (Figura, species corporum.)

CONFINANTE, adj. m. e f. Que confina, commarcão. *Voisin, proche, contigu, qui est frontiere, ou sur les confins.* (Confinis. e. Liv. Finitimus. a. um. Cic.)

CONFINAR, v. n. Estar visinho, commarcão nos confins de outra terra. *Etre voisin, contigu, proche, frontiere, ou sur les confins; aboutir, toucher d'un bout à une terre.* (Proximum, *ou* Confinem esse. Cic. A ad Her.)

CONFINS, s. m. pl. Raias, limites, extrema de hum paiz. *Frontieres, confins, limites, voisinage, proximité; les extrémités, lieux qui font les bornes d'un pays, d'une contrée.* (Confinium. ii. s. n. Fines. ium. s. m. pl. Cic.)

CONFIRMAÇÃO, s. f. Nova prova, ou maior certeza. *Confirmation; l'action de confirmer; nouvelle preuve, plus grande assurance d'une chose.* (Confirmatio. onis. s. f. Cic.) § O Sacramento de Confirmação. *Le Sacrement de Confirmation.* (Confirmationis Sacramentum.)

CONFIRMADAMENTE, adv. Por confirmação. *Par confirmation, en confirmation.* (Confirmatè. adv. A. ad Heren. Ad fidem. Liv.)

CONFIRMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Firmado com maior força, affegurado. *Confirmé, ée, rendu plus certain.* (Confirmatus. a. um. Cic.)

CONFIRMADOR, f. v. m. O que confirma. *Assûreur, celui qui confirme, qui assûre.* (Confirmator. oris. f. v. m. Cic.)

CONFIRMAR, v. a. Certificar mais, provar de novo, ou com maior certeza. *Confirmer, rendre plus certain, assurer de nouveau, donner une plus grande assûrance de quelque chose.* (Confirmare. Firmare.Cic.) § *V.* Approvar. § Conferir a alguem o Sacramento da Confirmação. *Confirmer, conférer à quelqu'un le Sacrement de la confirmation.* (Sacro Confirmationis oleo aliquem inungere.)

CONFIRMATIVO, adj. m. VA. f. (T. For.) Que confirma. *Confirmatif, ive, qui confirme.* (Confirmiandi vim habens. tis.) § Prova confirmativa. *Preuve confirmative.* (Confirmatio. onis. f. f. Cic.)

CONFISCAÇÃO, f. f. A acção de confiscar. *Confiscation, action de confisquer, adjudication au fisc; saisie des biens de quelqu'un au profit du Prince.* (Confiscatio. onis. f. f. Flor. Bonorum addictio. Cic.)

CONFISCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Adjudicado ao fisco. *Confisqué, ée, adjugé au fisc.* (Confiscatus. Suet. In publicum addictus. a. um. Cæf.) § Saude confiscada. i. h. perdida. *Santé confisquée* (Valetudo infirmissima. Cic.) § Homem confiscado. i. h. que está sem esperança de vida. *Homme confisqué. Sans espérance de vie.* (Deploratus a medicis. Plin.)

CONFISCAR, v. a. Adjudicar ao fisco. *Confisquer, adjuger au fisc les biens de quelqu'un.* (Aliquem, ou alicujus bona confiscare. publicare. in publicum addicere. Suet. Cic.)

CONFISSÃO, f. f. Declaração da verdade. *Confession, aveu de la vérité; &c.* (Confessio. onis. f. f. Cic.) § Manifestação, declaração de seus peccados. *Confession, déclaration de ses pêchés fait à un Prêtre approuvé.* (Peccatorum confessio. Conscientiæ patefactio. onis. f. f.)

CONFLICTO, f. m. Choque, combate, peleja. *Confiit, choc, combat.* (Conflictus. ûs. f. m Cic.) §—de Jurisdicções. *Conflict, contestation entre diverses Jurisdictions, entre deux ou plusieurs Juges.* (Judiciaria controversia. æ. f. f. Cic.)

CONFLUENTE, f. m. Ajuntamento de dous rios; lugar onde se ajuntão dous rios. *Confluent, la jonction de deux fleuves; l'endroit où se joignent deux rivieres.* (Confluens. tis. f. m. Cæf. Confluentes. tium. f. m. pl. Liv.)

CONFORMAÇÃO, f. f. Fórma, maneira, com que huma cousa está formada. *Conformation, maniere dont une chose est formée, ou figurée.* (Conformatio. Compositio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Conformidade.

CONFORMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito conforme. *Conformé, ée; rendu conforme.* (Conformatus. a. um. Cic.)

CONFORMAR, v. a. Fazer conforme. *Conformer, rendre conforme, accommoder.* (Conformare. Accommodare aliquid alteri rei, *ou* ad rem alteram. Cic.) § Conformar-se, v. r. Accommodar-se á vontade de alguem. *Se conformer à la volonté d'autrui, entrer dans ses sentimens, suivre ses inclinations.* (Conformare se ad voluntatem alterius. Cic.) § Ser conforme, convir. *Se conformer; se rendre conforme, convenir, avoir de la convenance, de la conformité, s'accorder, se rapporter.* (Congruere. Convenire. Cic.)

CONFORME, adj. m. e f. Consentaneo, igual, semelhante, congruente. *Conforme, qui a la même forme, semblable, qui ressemble, qui a de la conformité & du rapport; qui est de même figure; de même nature, ou de même qualité.* (Consentaneus. a. um. Similis. e. adj. Cic.) § Do mesmo parecer, ou animo. *Qui est de même sentiment, unanime, qui n'a qu'un même volonté.* (Unanimus. a. um. Cat.)

CONFORME, adv. Conformemente, congruentemente, consentaneamente. *Conformément, selon ce qui est prescrit, d'une maniere convenable, conforme, avec rapport.* (Pro. E. Ex. (*Preposições que regem ablativo.*) Congruenter. Aptè. adv. Cic.) § Viver conforme á natureza, ás maximas da Filosofia. *Vivre conformément à la nature, aux maximes de la philosophie.* (Naturæ congruenter, convenienterque vivere. Cic. Ex præceptis philosophiæ vitam agere. Cic.)

CONFORMEMENTE, adv. Com vontades conformes, unanimemente. *Conformément, unanimement, avec une union intime de volontés, de sentimens, d'une maniere conforme.* (Uno animo. ablat. Ter.)

CONFORMIDADE, f. f. Semelhança, ou proporção de huma cousa com outra. *Conformité, rapport qu'il y a entre les choses qui sont conformes; ressemblance.* (Convenientia. æ. f. f. Suet.) § *V.* Maneira. Modo.

CONFORTAÇÃO, f. f. Conforto, corroboração dos nervos, do estomago *Confortation, corroboration de l'estomac, des nerfs.* (Recreatio. onis f. f. Plin.)

CONFORTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Corroborado, fortificado. *Conforté, ée.* (Corroboratus. a. um. Cic.)

CONFORTANTE, adj. m. e f. *V.* Confortativo.

CONFORTAR, v. a. (T. Med.) Fortificar, corroborar, fazer mais forte. *Conforter, fortifier, rendre plus fort, corroborer.* (Firmare. Recreare. Cic.) § (No S. F.) Animar, consolar. *Consoler, encourager,* conforter, apporter de la consolation.* (Solari. Fovere. Cic.)

CONFORTATIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Corroborativo, que fortifica. *Confortatif, ive, qui fortifie, corroboratif, qui donne de la vigueur.* (Corroborans. tis. adj. m. f. n. Cui corroborandi vis inest.) § *Tambem se usa como Substantivo.*

CONFORTO, f. m. O que conforta, ou allivia; allivio, consolação. *Réparation, consolation, ce qui sert à conforter.* (Consolatio. Cic. Recreatio. onis. f. f. Plin.)

CONFRADE, f. m. O que he da mesma Confraria que outro, irmão. *Confrere, personne qui est de même Confrairie; collegue.* (Sodalis. is. f. m)

CONFRAGOSO, adj. m SA f. *V.* Escabroso.

CONFRARIA, f. f. Irmandade, ajuntamento de pessoas para exercicios de piedade. *Confrerie, compagnie de personnes associées pour quelque exercice de piété.* (Sacrum sodalitium. ii. f. n.)

CON-

CONFRATERNIDADE, s. f. Corpo de confraria, irmandade, associação, união, amor reciproco que se dá entre pessoas de huma mesma companhia; &c. *Confraternité, confrairie, association, amour, union, rapport, rélation qu'il y a entre des personnes qui sont d'une même Compagnie, d'un même corps.* (Pia, ou Sacra sodalitas. tis. s. f.)

CONFRONTAÇÃO, s. f. Exame que se faz sobre o exame de alguma cousa. *Confrontation, examen qu'on fait sur le rapport ou la ressemblance de quelque chose.* (Rerum inter se collatio. onis. s. f.)

CONFRONTANTE, adj. m. e f. (T. Forense.) Que confronta. *V.* Confinante. Commarcão.

CONFRONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Comparado. *Confronté, ée, comparé.* (Conlatus. a. um. Cic.)

CONFRONTAR, v. a. Comparar, conferir humas cousas com outras *Confronter, conférer, comparer une chose avec une autre, pour voir si elle est semblable; examiner deux choses en même temps; &c.* (Res duas inter se conferre. Cic.) §—as testemunhas com o reo. *Confronter les témoins à l'accusé.* (Testes cum reo componere. Tac.)

CONFUNDIDAMENTE, adv. *V.* Confusamente.

CONFUNDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Misturado. *Confondu, ue, mêlé, brouillé.* (Confusus. a. um. Plin.)

CONFUNDIR, v. a. Misturar humas cousas com outras. *Confondre, mêler, brouiller plusieurs choses ensemble.* (Res confundere; permiscere. Cic.) § Tomar huma cousa, ou pessoa por outra. *Confondre, prendre une chose ou une personne pour une autre; ne pas faire distinction entre des personnes & des choses différentes.* (Alterum pro altero accipere. Cic.) § (No S. F.) Envergonhar, cubrir de vergonha. *Confondre, couvrir de honte, troubler, mettre en désordre.* (Alicui pudorem incutere. Hor.) § Convencer, tapar a boca com razões. *Convaincre, fermer la bouche à quelqu'un, réduire à n'avoir rien à répondre.* (Aliquem convincere Cic. Alicui linguam occludere. Plaut.)

CONFUSAMENTE, adv. Com confusão, em desordem. *Confusément, en désordre, pêle-mêle, d' une maniere confuse.* (Confusè. Perturbatè. adv. Cic.) § Escuramente. *Confusément, obscurement.* (Obscurè. adv. Cic.)

CONFUSÃO, s. f. Mistura de muitas cousas. *Confusion, mélange confus, embrouillement, désordre, trouble* (Confusio. onis. s. f. Cic.) § Grande multidão de cousas, ou de pessoas. *Confusion, grand nombre, une grande multitude de personnes, foule; grande abondance de choses.* (Frequentia. æ. s. f. Rerum copia. æ. s. f. Cic.) § (No S. F.) Pejo, vergonha. *Confusion, honte* (Pudor. oris. s. m. Dedecus. oris. s. n. Cic.) § Em confusão. (Loc. adv.) Confusamente. *En confusion, confusément.* (Promiscuè. Cic. Turbatè. adv. Cæs.)

CONFUSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Confuso *V.*

CONFUSO, adj. m. SA. f. Posto em desordem. *Confus, use, confondu l'un avec l'autre, brouillé, mêlé ensemble, sans ordre.* (Confusus. Inordinatus. a. um. Cic.) § Envergonhado, cheio de confusão, e de pejo. *Confus, honteux, couvert de confusion & de honte.* (Multo rubore suffusus. a. um. Plin.) § *V.* Perplexo.

CONFUTAÇÃO, s. f. (T. Rhetorico.) Resposta, que destróe huma objecção. *Confutation, réfutation, réponse à une objection, contradiction: partie du discours qui consiste à répondre aux objections de son adversaire, & à résoudre les difficultés.* (Confutatio. onis. s. f. A. ad Heren)

CONFUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Refutado, destruido. *Confuté, réfuté, ée, par raisons.* (Confutatus. a. um. Cic.)

CONFUTAR, v. a. (T. Rhet.) Refutar, destruir os argumentos, e as objecções de seu adversario. *Confuter, réfuter, détruire les argumens & les objéctions d'un adversaire, les repousser par raisons.* (Confutare. Refutare. Cic.)

CONGELAÇÃO, s. f. A acção de congelar pelo frio hum licor. *Congelation, ou gelée, l'action de congeler par l'air froid une liqueur.* (Congelatio. onis. s. f Plin.)

CONGELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Gelado. *Congelé, ée, gelé, glacé.* (Congelatus. a. um. Vitr.) § Frio como gelo. *Gelé, pris de froid.* (Gelidus. Cic. Pergelidus. a. um. Liv.)

CONGELAR, v. a. Gelar, enregelar, reprimir o movimento dos liquidos por meio do frio. *Congéler, géler, cailler, prendre, figer, durcir les liqueurs par le froid; coaguler.* (Gelare. Col. Congelare Ovid.) § Congelar-se, v. r. Gelar-se. *Se congeler, se géler, se glacer.* (Congelascere. Plin. Conglaciare. Cic) § *V.* Coalhar-se.

CONGESTÃO, s. f. (T. Med.) Ajuntamento de humores que se faz lentamente em alguma parte sólida do corpo. *Congestion, amas d'humeurs.* (Congestio. Collectio. onis. s. f. Vitr.)

CONGIARIO, s. m. (T. Lat.) Liberalidade, largueza, distribuição extraordinaria de dinheiro, &c. que os Imperadores mandavão fazer ao povo. *Congiaire, largesse, distribuition extraordinaire que les Empereurs faisoient faire au Peuple en argent, ou en denrées.* (Congiarium. ii. s. n. Cic.)

CONGLOBAÇÃO, s. f. (T. Rhet.) Figura, pela qual se amontoão muitas provas, muitos argumentos, huns sobre outros. *Conglobation, Figure de Rhétorique.* (Conglobatio. onis. s. f.)

CONGLOMERADO, adj part. pass. m. DA. f. Junto em fórma de novello. *Congloméré, ée.* (Conglomeratus a. um En.)

CONGLOMERAR, v. a. Ajuntar em fórma de novello. *Conglomerer, mettre en pelotons.* (Conglomerare. Lucr.)

CONGLUTINAÇÃO, s. f. A acção de conglutinar. *Conglutination, action de conglutiner.* (Conglutinatio. onis. s. f. Cic.)

CONGLUTINADO, adj. part. pass. m DA. f. Collado, grudado. *Conglutiné, ée.* (Conglutinatus. a. um Cic.)

CONGLUTINAR, v. a. Grudar, collar. *Conglutiner, coller, attacher avec quelque chose de gluant, & de tenace.* (Conglutinare. Cic.)

CONGLUTINOSO, adj. m. SA. f. Que conglutina, que ajunta; &c. *Qui colle, qui joint, qui unit.* (Conglutinosus. a um. Veget.)

CONGO, s. m. Grande Reino de Africa. *Congo, grand Royaume d'Afrique.* (Congum Regnum.)

CONGOSSA, s. f. Herva rasteira. *Pervenche, plante.* (Vincapervinca. æ. s. f. Plin.)

CONGOXA, s. f. Angústia, afflicção, tristeza. *An-*

Angoiſſe, anxiété, affliction, chagrin. (Anxietas. tis. Anxitudo. nis. ſ. f. Cic.)

CONGOXOSO, adj. m. SA. f. Anciofo, anguſtiado, afflicto. *Inquiet, chagrin, agité.* (Anxius. a. um. Cic.)

CONGRAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reconciliado. *Reconcilié, ée.* (Reconciliatus. a. um. Cic.)

CONGRAÇAR, v. a. Reſtituir á amizade peſſoas deſavindas. *Réconcilier, remettre bien enſemble, réunir des perſonnes diviſées, ou qui ſont en méſintelligence.* (Reconciliare. Cic. In gratiam redigere. Ter.) § Congraçar-ſe, v. r. Cobrar a amizade perdida. *Se réconcilier, ſe remettre bien enſemble.* (Alicujus animum ſibi reconciliare. Cic.)

CONGRATULAÇÃO, ſ. f. Parabens, comprimento por alguma felicidade. *Congratulation, conjouiſſance, felicitation, compliment qu'on fait à quelqu'un pour quelque ſuccès.* (Congratulatio. onis. ſ. f. Cic.)

CONGRATULADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Felicitado. *Congratulé, ée, félicité.* (Congratulatus. a. um. Cic.)

CONGRATULAR, v. a. Dar parabens, felicitar. *Congratuler, féliciter, faire des complimens de conjouiſſance, ſe réjouir avec quelqu'un du bien qui lui eſt arrivé* (Congratulari. Cic.)

CONGREGAÇÃO, ſ. f. Ajuntamento, companhia de varias peſſoas; &c. *Congrégation, compagnie de pluſieurs perſonnes; aſſemblée, ſociété; &c.* (Cœtus. ûs ſ. m. Congregatio. onis. ſ. f. Cic.)

CONGREGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Junto em hum corpo, ou lugar. *Aſſemblé, ée.* (Congregatus. a. um. Cic.)

CONGREGAR, v. a. Ajuntar gente em hum lugar. *Aſſembler, attrouper, joindre enſemble dans un lieu.* (Congregare. Cic.) *V.* Ajuntar. § Congregar-ſe, v. r. Ajuntar-ſe em algum lugar. *S'aſſembler, ſe joindre dans un lieu.* (In aliquem locum coire. Cic.)

CONGRESSO, ſ. m. Ajuntamento, junta, aſſembléa de Miniſtros; &c. *Congrès, aſſemblée de pluſieurs Miniſtres de différentes Puiſſances.* (Conventus. ûs. ſ. m. Concilium. ii. ſ. n. Cic.)

CONGRO, ſ. m. Peixe. *Congre, ſorte de poiſſon de mer.* (Conger. *ou* Congrus. i ſ. m. Plin.)

CONGRUA, ſ. f. Porção proporcionada para a propria ſuſtentação. *Portion congrue.* (Juſtæ mercedis per annum congrua attributio, *ou* penſio. onis. ſ. f.)

CONGRUAMENTE, adv. Congruentemente, com propriedade. *Congrument, d'une maniere convenable, conforme.* (Congruenter. adv. Cic.)

CONGRUENCIA, ſ. f. (T. Mathem.) Conformidade, igualdade, ſemelhança de duas grandezas. *Congruence, égalité, ſimilitude de deux grandeurs: conformité, rapport.* (Congruentia. æ. ſ. f. Suet.)

CONGRUENTE, adj. m. e f. Sufficiente, proporcionado, conveniente. *Congruent, ente, convenable, ſuffiſant, qui a du rapport, de la conformité.* (Congruens. tis. adj. Cic.)

CONGRUENTEMENTE, adv. *V.* Congruamente.

CONGRUIDADE, ſ. f. (T. Theol.) Conformidade, razão de conveniencia de huma couſa com outra *Congruité, conformité, rapport de convenance d'une choſe avec une autre.* (Congruitas. tis. ſ. f. Suet.)

CONGRUO, adj. m. GRUA. f. (T. de Dir. Canonico.) Proporcionado, ſufficiente. *Congru, ue, ſuffiſant, convenable, propre, proportionné.* (Congruus. a. um. Claud.) § Porção congrua, ou Congrua ſuſtentação: que ſe dá dos Dizimos ao Paroco. *Portion congrue.* (Facta Parocho juſta mercedis attributio annua.)

CONHECEDOR, ſ. v. m. O que ſe entende, e conhece do merecimento das couſas. *Connoiſſeur, qui s'entend & ſe connoit en quelque choſe.* (Rei alicujus intelligens. Doctus exiſtimator. oris. Cic.)

CONHECER, v. a. Apperceber, ver, diſtinguir pelos ſentidos; &c. ter no eſpirito a idéa, a noção de huma couſa; &c. *Connoître, appercevoir, voir, diſtinguer par les ſens; &c. avoir dans l'eſprit l'idée, la notion d'une choſe, ou d'une perſonne, avoir la connoiſſance.* (Aliquem, *ou* Aliquid noſcere, *ou* nôſſe *em lugar* de noviſſe. Cognoſcere. Cic.) § Alcançar com o entendimento: *V.* Perceber. § Dar a conhecer, ou Fazer conhecer. *Donner à connoître, ou Faire connoître une choſe à quelqu'un.* (Aliquid alicui ſignificare. oſtendere. Cic.) §—de huma cauſa; ter poder, authoridade para a julgar. (T. Juridico.) *S'enquerir, prendre connoiſſance, s'informer, s'inſtruire de quelque affaire; avoir pouvoir, autorité d'en juger; &c.* (De re aliqua cognoſcere. Cic.) § Conhecer-ſe, v. r. (No S. Mor.) Saber bem quem he, ou qual he; ter conhecimento de ſi meſmo; &c. *Se connoître, ſavoir bien qui on eſt, & quel on eſt.* (Semetipſum noſcere. Cic.)

CONHECIDAMENTE, adv. Manifeſtamente, evidentemente, claramente. *Evidemment, clairement, manifeſtement.* (Manifeſtò. Perſpicuè. adv. Cic.)

CONHECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Appercebido, viſto. *Connu, ue.* (Notus. Cognitus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Illuſtre, diſtincto. *Noble, de naiſſance illuſtre.* (Illuſtris. Inſignis. e. adj. Cic.)

CONHECIMENTO, ſ. m. Idéa, noção, a acção de conhecer alguma couſa. *Connoiſſance, idée, notion qu'on a de quelque choſe, de quelque perſonne; l'action de connoître.* (Cognitio. Notio. onis. Intelligentia. æ. ſ. f. Cic.) § (T. For.) Poder, e direito de conhecer, e de julgar de huma cauſa *Connoiſſance, pouvoir & droit de connoître & de juger d'une affaire.* (Notio. onis. ſ. f. Cic.) § Amizade, trato, familiaridade com alguem. *Connoiſſance, familiarité, habitude qu'on a avec quelqu'un.* (Conſuetudo. Neceſſitudo. nis. ſ. f. Cic.) § (T. Mercantil.) Eſcrito, que ſe dá, ou paſſa. *Connoiſſement, déclaration contenant l'état des marchandiſes dans un vaiſſeau, ſignée du Capitaine & de l'Ecrivain.* (Syngraphus. i. ſ. m. Plaut.)

CONICO, adj. m. CA. f. (T. Geom.) Que he de figura pyramidal. *Conique, qui a la figure pyramidale, la forme de pomme de pin.* (Turbinatus. a. um. Plin.)

CONJECTURA, ſ. f. Juizo provavel. *Conjecture, jugement probable, opinion qu'on fond ſur quelques apparences.* (Conjectura. æ. Opinio. onis. ſ. f. Cic.)

CONJECTURADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Julgado por conjecturas. *Conjecturé, ée.* (Conjectus. a. um. Cic.)

CONJECTURADOR, ſ. v. m. DORA. f. O que, ou a que conjectura. *Celui, celle que conjecture.* (Conjector. oris. ſ. m. Cic. Conjectrix. cis. ſ. f. Plaut.)

CONJECTURAL, adj. m. e f. Fundado ſobre conjecturas, que obra, que julga por conjectura. *Con-*

jectural, ale, fondé sur des conjectures; qui agit, qui juge par conjecture. (Conjecturalis. adj. m. e f. le. n. Cic.)

CONJECTURALMENTE, adv. Por conjectura. *Conjecturalement, par conjecture.* (Ex conjectura. Cic.)

CONJECTURAR, v. a. Inferir, julgar provavelmente por conjectura. *Conjecturer, inférer, juger probablement par conjectures.* (Conjectare. Ter. Conjicere. Cic.)

CONIRMÃO, CONHIRMÃO, *ou* COMIRMÃO, f. m. Irmão de pai, e mãi, irmão verdadeiro. *Frere de pere & de mere, un véritable frere.* (Frater germanus.)

CONJUGAÇÃO, f. f. (T. Gram.) A maneira de conjungar hum verbo. *Conjugaison, la maniére de conjuguer un verbe.* (Verborum conjugatio; declinatio. onis. f. f. Varr.)

CONJUGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Declinado. *Conjugué, ée.* (Declinatus. Varr. Inclinatus. a. um. Gell.) § Nervos conjugados. (T. Anat.) Nervos que servem para a mesma operação, para a mesma sensação. *Nerfs conjugués, ceux qui servent à la même opération, à la même sensation.* (Nervi conjugati.)

CONJUGAL, adj. m. e f. Que pertence á união entre marido, e mulher. *Conjugal, ale, qui concerne l'union d'entre le mari & la femme; qui concerne le mariage.* (Conjugalis. Jugalis e. adj. Sen. Tr.)

CONJUGAR, v. a. (T. Gram.) Declinar, inflectir hum verbo, repetindo os seus tempos, e modos, segundo as regras da Grammatica. *Conjuguer un verbe.* (Verbum inclinare, declinare. Varr. Quinct.)

CONJUNÇÃO, f. f. União, a acção de ajuntar. *Conjonction, union, lien.* (Conjunctio. Copulatio. onis. f. f. Cic.) §—de tempo *Opportunité.* (Temporis ratio. nis. f. f. Cic.) §—de dous Planetas. (T. Astron.) O seu encontro no mesmo ponto de algum Signo do Zodiaco. *Conjonction, la rencontre de deux Planetes dans le même point de quelque Signe du Zodiaque.* (Planetarum conjunctio. onis f. f.) § (T. Gram.) Parte da Oração que une os membros do discurso. *Conjonction; partie de l'Oraison qui joint les membres du discours.* (Conjunctio. Cic. Convinctio. onis. f. f. Quinct.) § Evacuação menstrua. *V.* Menstruo.

CONJUNCTIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que tem a força de ajuntar, de unir os membros do discurso. *Conjonctif, ive, qui a la force de conjoindre, qui joint les membres du discours.* (Conjunctivus a. um. Apud Grammat.) § Particula conjunctiva. *Particule conjonctive.* (Convictio. onis. f. f. Quinct. Connexiva particula. A. Gel.) § Modo conjunctivo. *V.* Conjunctivo. f. m.)

CONJUNCTIVO, *ou* SUBJUNCTIVO, f. m. O terceiro modo de conjugar hum verbo. *Conjonctif, ou Subjonctif; le troisieme mode; la troisieme maniere de conjuguer un Verbe* (Subjunctivus, *ou* Conjunctivus modus. i. f. m.)

CONJUNCTO, adj. m. TA. f. Muito chegado, unido. *Conjoint, ointe; joint ensemble.* (Conjunctus. a. um. Cic.) §—em sangue. *V.* Parente. §—por matrimonio. *V.* Casado.

CONJUNCTURA, f. f. Estado, occasião, opportunidade. *Conjoncture, occasion, opportunité, certaine rencontre bonne, ou mauvaise dans les affaires.* (Rerum status. ûs. Cursus. ûs. f. m. Cic.)

CONJURAÇÃO, f. f. Conspiração contra o Principe, ou Estado. *Conjuration, conspiration, complot contre le Prince, contre l'Etat.* (Conjuratio. onis. f. f. Cic.) § (T. Eccles.) Exorcismo. *Conjuration, exorcisme.* (Exorcismus. i. f. m. T. Eccl.)

CONJURADO, adj. part. paff. m. DA. f. Conspirado. *Conjuré, conspiré, ée.* (Conjuratus. a. um. Cic.) § Os conjurados. (Usado como S.) *Les Conjurés; conjurateurs; ceux qui ont conspiré contre, &c. les auteurs, les complices de quelque conjuration.* (Homines conjurati. Conjurati: (Em f. absoluto.) Cic.)

CONJURAR, v. a. Conspirar, formar, tramar huma conjuração contra o Estado, ou contra o Principe. *Conjurer, conspirer, former un complot avec une, ou plusieurs personnes contre l'Etat, ou contre le Prince.* (Contra aliquem conjurare. Cic.) §—alguem. Pedir-lhe com instancia. *Conjurer quelqu'un; le prier instamment.* (Aliquem obsecrare. obtestari. Cic.) § Exorcismar, fazer exorcismos. *Conjurer, exorciser; se servir de certaines prieres, des exorcismes pour chasser les Demons.* (Precatione avertere. Plin. Averruncare. Cic. Dæmonibus exorcismos intentare.) § Conjurar-se, v. r. Conspirar contra alguem. *Conjurer, conspirer contre quelqu'un, agir de concert avec d'autres contre les intérêts de quelqu'un.* (Contra aliquem conspirare. Cic.)

CONLUIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Unido por intelligencia secreta. *Uni par une intelligence secrete.* (Per collusionem sociatus. a. um.) § Estar conluiado com alguem. *V.* Conluiar-se.

CONLUIAR-SE, *ou* CONLUYAR-SE, v. r. Unir-se com alguem por intelligencia secreta. *S'entendre, être d'intelligence secrete entre plusieurs, user de collusion pour tromper, plaider d'intelligence, prévariquer.* (Colludere. Cic. Colligare se cum aliquo. Cic.)

CONLUIO, *ou* CONLUYO, f. m. Intelligencia secreta para enganar. *Collusion, intelligence secrete entre plusieurs pour tromper.* (Collusio. onis. f. f. Cic.)

CONLUIOSAMENTE, *ou* CONLUYOSAMENTE, adv. Por collusão. *Par collusion, avec intelligence pour tromper.* (Collusoriè. adv. Ulp.)

CONNATURAL, adj. m. e f. *V.* Natural.

CONNEXÃO, f. f. União, proporção, dependencia. *Connexion, connexité, liaison, rapport, conjonction.* (Connexio. onis. f. f. Cic.)

CONNEXO, adj. m. XA. f. Que tem connexão. *Connexe, qui a du rapport, de la connéxité, de la liaison avec, &c.* (Alicui rei, *ou* cum aliqua re connexus. a. um. Cic.)

CONQUISTA, f. f. O que se adquirio pelas armas; o que se conquistou. *Conquête, ce qu'on a conquis.* (Bello, *ou* Armis comparata. quæsita. orum. f. n pl.) § A acção de conquistar. *Conquête, l'action de conquérir.* (Comparandi ratio.)

CONQUISTADO, adj part paff. m. DA. f. Adquirido pelas armas. *Conquis, ise, acquis, soumis par les armes.* (Bello quæsitus. Luc. Partus. Quinct. Domitus. a. um. Cic.)

CONQUISTADOR, f. v. m. ORA. f. O que conquistou, o que fez conquistas. *Conquérant, qui a conquis beaucoup de pays, qui a fait de grandes conquêtes.* (Gentium victor. Debellator. oris. f. m. Cic. Gentium victrix.)

CONQUISTAR, v. a. Adquirir, sujeitar pelas armas. *Conquérir, acquérir, assujettir, gagner par les armes des*

des villes, des provinces; &c. (Sub imperium suum subjungere. redigere. Cic. C. Nep.)

CONQUISTAS, s. f. pl. *V.* Conquista.

CONSAGRAÇÃO, s. f. A acção de consagrar. *Consécration, l'action de consacrer quelque chose, comme une Eglise, ou un Calice; &c.* (Consecratio. Dedicatio. onis. s. f. Cic.)

CONSAGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offerecido, dedicado a Deos. *Consacré, ée, dedié à Dieu.* (Consecratus. Sacer. a. um. Cic.)

CONSAGRANTE, adj. e s. m. O Bispo que consagra, ou sagra outro Bispo. *L'Evêque consacrant, le consacrant, qui sacre un Evêque.* (Consecrans. tis.)

CONSAGRAR, v. a. Fazer sagrado, dedicar a Deos Igrejas, &c. *Consacrer, dedier a Dieu, aux Saints un Eglise, un autel avec certaines cérémonies.* (Deo, *ou* Dei nomine templum, aram sacrare. dedicare. Cic.) § (T. Eccles.) Dizer as palavras da consagração. *Consacrer; dire les paroles de la Consécration, les paroles sacramentelles.* (Verba consecrationis effari. Divinorum vi verborum Christi corpus efficere.) §— seu tempo, suas vigias; &c. Sacrificar seu tempo; &c. *Consacrer, sacrifier son temps, ses veilles, sa peine, ses soins; &c.* (Se totum alicui dedere, addicere. Cic.) § Consagrar-se, v. r. Entregar-se todo a Deos; ao serviço dos Altares. *Se consacrer, se dévouer, se donner entiérement à Dieu; au service des Autels.* (Deo se devovere. Sacris se adstringere. Cic.)

CONSANGUINEO, adj. m. NEA. f. Do mesmo sangue. *Consanguin, qui est de même sang, de même parenté, issu de même race.* (Consanguineus. a. um. Cic.)

CONSANGUINIDADE, s. f. Parentesco de sangue. *Consanguinité, parenté, proximité de sang.* (Consanguinitas. tis. s. f. Liv.)

CONSCIENCIA, s. f. Sentimento interior da alma, que condemna, ou approva huma cousa. *Conscience, lumiere interieure, sentiment intérieur, par lequel l'homme se rend témoignage à lui-même du bien & du mal qu'il fait.* (Conscientia. æ. s. f. Cic.) § Cargo de consciencia. *V.* Escrupulo. § Em consciencia. i. h. Verdadeiramente. *En conscience; en verité; certainement.* (Profectò. Verò. Sanè. adv. Cic.)

CONSCRIPTOS, s. m. (T. Lat.) Senadores Romanos. *Conscripts, Senateurs de l'ancienne Rome: Les Peres Conscripts* (Patres Conscripti. Cic. Liv.)

CONSECUTIVAMENTE, adv. Seguidamente, immediatamente depois. *Consécutivement, tout de suite, immédiatement après; selon l'ordre du temps.* (Continenter. adv. Cic.)

CONSECUTIVO, adj. m. VA. f. Seguido immediatamente. *Consécutif, ive, qui suit immédiatement dans l'ordre du temps.* (Continuus. a. um. Proximè sequens. tis. Cic.)

CONSEGUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Alcançado. *Attrapé, ée, obtenu.* (Consecutus. a. um. Cic.)

CONSEGUINTE, s. m. (T. Log.) Consequente, a segunda proposição de hum enthymema, cuja primeira se chama antecedente. *Conséquent, la seconde proposition d'un enthymème.* (Consequens. tis.)

CONSEGUINTE, adj. m. e f. Que se segue immediatamente. *Consecutif, qui suit immédiatement.* (Consequens. Subsequens tis. adj. Cic.) § Por conseguinte, adv ou conj. Por tanto, por isso. *Par conséquent, par une suite raisonnable & naturelle, conséquemment, donc, ainsi.* (Consequenter. Ulp. Ideò. adv. Ob eam rem. Itaque. Cic.) § Depois disto. *Après cela, après, ensuite, puis, dorénavant.* (Dein. Deinceps. Deinde. adv. Cic.)

CONSEGUINTEMENTE, adv. Por conseguinte. *V.* Conseguinte. adj.

CONSEGUIR, v. a. Alcançar, obter, adquirir. *Acquérir, obtenir, gagner, attraper, atteindre.* (Consequi. Obtinere. Adipisci. Cic.) § Conseguir-se, v. r. Alcançar-se. *S'obtenir, s'attraper.* (Obtineri. Comparari. Cic.)

CONSELHADO, adj. } *V.* { Aconselhado.
CONSELHADOR, s. v. m. } *V.* { Conselheiro.
CONSELHAR, v. a. } *V.* { Aconselhar.

CONSELHEIRA, s. f. Mulher que aconselha. *Conseillère, femme qui donne quelque conseil.* (Consiliatrix. cis. s. f. Apul.) § A mulher do conselheiro. *Conseillère, femme du Conseiller.* (Regii Consiliarii conjux. gis.)

CONSELHEIRO, s. m. O que aconselha. *Conseiller, qui conseille, qui donne conseil.* (Consiliarius. ii. Suasor. oris. s. m. Cic.) §—do Rei, ou d'ElRei. *Conseiller du Roi en ses Conseils; &c.* (Regis, *ou* Regi a consiliis.)

CONSELHO, s. m. Parecer que se dá, &c. *Conseil, que l'on donne à quelqu'un sur ce qu'il doit faire, ou ne pas faire.* (Consilium. ii. s. n. Cic.) § Dar conselho. *V.* Aconselhar. § Ajuntamento, Junta de pessoas, que deliberão sobre algum negocio. *Conseil, l'assemblée de ceux qui tiennent conseil, qui délibèrent sur quelque chose.* (Consilium. ii. s. n. Cic.) §—de Guerra, de Fazenda; de Estado. *Conseil de Guerre, des Finances, d'Etat.* (Consilium de rebus pertinentibus ad bellum; ad Regium AErarium; Consilium sanctius.)

CONSELOS, s. m. pl. Herva. *V.* Sombreiro do telhado.

CONSENSO, s. m. Consentimento. *Consentement, acquiescement; mouvement de la volonté qui condescend; &c.* (Consensus. ûs. s. m. Cic.)

CONSENTANEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Conveniente. *Convenable, qui a du rapport, conforme.* (Consentaneus. a. um. Cic.)

CONSENTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Assentido. *Consenti, ie.* (Consensus. a. um. Cic.)

CONSENTIDOR, s. v. m. ORA. f. O que, ou a que consente. *Consentant, celui ou celle qui s'accorde, qui est d'accord.* (Consentiens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

CONSENTIMENTO, s. m. Consenso, approvação. *Consentement, acquiescement, approbation, accord.* (Consensus. Assensus. ûs. s. m. Consensio. onis. s. f. Cic.) § De commum consentimento. (Loc. adv.) *D'un commun consentement.* (Omnium consensu. Cæs.)

CONSENTIR, v. n. Dar seu consentimento, adherir, assentir á vontade de alguem. *Consentir, donner son consentement, adhérer à la volonté de quelqu'un, trouver bon.* (Alicui rei assentire, *ou* assentiri. Aliquid comprobare Cic.) *V.* Approvar. § Permittir. *Permettre.* (Permittere. Pati. Perpeti. Cic.)

CONSEQUENCIA, s. f. (T. Log.) O que se infere de huma, ou de duas proposições. *Conséquence, ce qu'on infére d'une proposition, ou de deux; conclusion de quelque raisonnement.* (Consecutio onis. Consequentia. æ. s. f. Cic.) § O que se segue. *Suite de quelque chose.* (Consecutio. onis. s. f. Cic.) § Importancia. *Consequence, importance, importante consi-*

dé-

dération. (Momentum. i. f. n. Gravitas. tis. f. f. Cic.)

CONSEQUENTE, f. m. (T. Log.) A conclusão, ou segunda proposição de hum enthymema. *Conséquent, la conclusion, ou la seconde proposition d'un enthymème.* (Conclusio. onis. f. f. Consequens. tis. f. n. Cic.) § Por consequente; (Loc. adv.) *Conséquemment, par une suite, par une conséquence nécessaire; par conséquent.* (Consequenter. adv. Cic.) *V.* Conseguinte.

CONSEQUENTE, adj. m. e f. Que obra, que discorre consequentemente. *Conséquent, ente, qui agit, qui raisonne conséquemment.* (Qui consequenter agit.)

CONSEQUENTEMENTE, adv. *V.* Conseguintemente.

CONSERVA, f. f. Todo o genero de doces, ou qualquer cousa comestivel, que se tem de conserva, secca, ou em calda. *Conserve, espèce de confiture faite de fruits, d'herbes, de fleurs, ou de racines: tout ce que l'on garde dans des pots, sec ou liquide, pour le service de la table.* (Salgama. orum. f. n. pl. Col. Bellaria. orum. f. n. pl. Varr.) § Navios que vão de conserva. *Des navires qui vont de compagnie pour secourir ou pour être secourus dans l'occasion.* (Naves cursum eumdem tenentes. Societas navium.)

CONSERVAÇÃO, f. f. A acção de conservar. *Conservation, l'action de conserver.* (Conservatio. onis. f. f. Cic.)

CONSERVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre, que foi salvo. *Conservé, ée, qui n'a pas péri dans le danger; qui en a été sauvé, délivré.* (Conservatus. Cic. Servatus. a. um. Ovid.)

CONSERVADOR, f. v. m. Protector, defensor, o que conserva, o que protege. *Conservateur, qui conserve, qui protege, qui défend.* (Conservator. Cic. Servator. oris. f. m. Liv.)

CONSERVADORA, f. f. Protectora, defensora, a que conserva, a que protege. *Conservatrice, celle qui garde, qui préserve, qui conserve, qui prend soin des choses qui lui sont confiées.* (Conservatrix. Cic. Salvatrix. cis. f. f. Ter.)

CONSERVAR, v. a. Guardar com cuidado, manter. *Conserver, garder avec soin, maintenir.* (Conservare. Servare. Tueri. Curare. Cic.) § Conservar-se, v. r. Guardar-se; ter cuidado de si; manter-se. *Se conserver, se garder, avoir soin de soi, se choyer, ne se point gâter.* (Servari. Conservari. Cic.)

CONSERVATORIO, f. m. Lugar, casa de retiro. *Conservatoire, lieu, maison destinée à retirer des femmes & des filles.* (Domus ad servandas fœminas.)

CONSERVEIRA, f. f. A que faz, e vende doces. *Celle qui fait des conserves, & des confitures.* (Quæ fructus saccharo condit.)

CONSERVEIRO, f. m. O que faz, e vende doces de conserva. *Celui qui fait des conserves, & des confitures.* (Quæ fructus saccharo condit.)

CONSIDERAÇÃO, f. f. Contemplação. *Considération, contemplation, attention, refléxion sur quelque chose.* (Consideratio. Contemplatio. onis. f. f. Cic.) § Importancia, consequencia. *Considération, importance, conséquence* (Momentum. i. Pondus. eris. f. n. Cic.) § *V.* Attenção. Estimação. Motivo.

CONSIDERADAMENTE, adv. Com consideração, attentamente. *Prudemment, avec considération, mûrement, judicieusement.* (Considerate. Prudenter. Cic.)

CONSIDERADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Considerado. *V.*

CONSIDERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Olhado com attenção. *Considéré, ée, regardé avec attention, pesé.* (Consideratus. a. um. Cic.) § Acautelado, prudente, que obra com consideração. *Circonspect, prudent, sage.* (Prudens. tis. Consideratus. a. um. Cic.)

CONSIDERAR, v. a. Ver com consideração, contemplar. *Considérer, contempler, penser, regarder avec attention.* (Considerare. Contemplari. Cic.) § Examinar attentamente, fazer reflexão. *Considérer, examiner attentivement, faire réflexion.* (Perspicere. Perpendere. Cic.) § Estimar, fazer caso. *Considérer, estimer, faire cas. Considérer, avoir des sentimens d'estime & de respect; avoir de la considération pour quelqu'un, ou pour quelque chose.* (Aliquem, *ou* Aliquid magni, *ou* plurimi facere. Cic.)

CONSIDERAVEL, adj. m. e f. Digno de consideração. *Considérable, remarquable, qui mérite d'etre consideré.* (Considerandus. a. um. Insignis. Notabilis. e. adj. Cic.) § *V.* Importante.

CONSIDERAVELMENTE, adv. Muito, notavelmente. *Considérablement, beaucoup, notablement, fort, grandement.* (Insigniter. Admodum. Vehementer. adv. Cic.)

CONSIGNAÇÃO, f. f. A acção de consignar. *Consignation; l'action de consigner, dépôt public de quelque argent, ou d'autre chose en main tierce.* (Depositio. onis. f. f. Ulp. Depositum. i. f. n. Cic.)

CONSIGNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pôsto em deposito. *Consigné, ée.* (Commissus. a. um. Cic.)

CONSIGNAR, v. a. Pôr em deposito. *Consigner, mettre en depôt.* (Alicujus fidei committere. credere. Cic.)

CONSISTENCIA, f. f. Permanencia, estado permanente. *Consistence, être permanent.* (Permanens & constans status. ûs. f. m. Firmitas. tis. f. f. Cic.) § Idade de consistencia. *Age de consistence.* (Constans ætas. Cic.)

CONSISTENTE, adj. m. e f. Que consiste. *Consistant, ante, qui consiste.* (Consistens. tis. adj. Cic.)

CONSISTIR, v. n. Ser como essencia. *Consister, être.* (In aliqua re consistere. Positum esse. Cic.) § Fazer consistir. *Mettre, faire consister, établir, placer, asseoir.* (Aliquid in re aliqua ponere. collocare. Cic.)

CONSISTORIAL, adj. m. e f. Que pertence ao Consistorio que o Papa tem. *Consistorial, ale, qui appartient au Consistoire que le Pape tient.* (Ad Sacrum Pontificis consilium pertinens. tis.)

CONSISTORIALMENTE, adv. Em Consistorio, segundo as formulas do Consistorio. *Consistorialement, en Consistoire, selon les formes du Consistoire.* (Ex Consilii Pontificii formulis, *ou* ritu.)

CONSISTORIO, f. m. Audiencia, ou Conselho do Papa; e o lugar onde se faz. *Consistoire, Assemblée, Conseil du Pape & des Cardinaux pour les affaires de l'Eglise: le lieu où se tient ce Conseil.* (Sacrum Summi Pontificis consilium. Pontificii consilii conclave. is. f. n.)

CONSOADA, f. f. Comida em pequena porção no dia de jejum. *Collation, petit souper, petit repas.* (Cœnula. æ. f. f. Cic.)

CONSOANTE, f. f. Letra que só por si não póde fazer som, sem estar junta com huma vogal. *Con-*

son-

sonne, lettre consonnante; toute lettre qui n'a de son qu'avec une voyelle. (Consonans. tis. (Subentenda-se littera.) Quinct.) § Fim semelhante das palavras na rima. *Fin, ou Terminaison semblable des mots dans la rime; uniformité de son dans la terminaison de deux mots.* (Similis verborum finis. Quinct.)

CONSOANTE, adj. m. f. Que faz consonancia. *Qui resonne, qui retentit, qui fait de la consonnance.* (Consonus. a. um. Ovid.) § Letra consoante. *Consonnante, Lettre consonnante; toute lettre qui d'elle même n'a aucun son, si elle n'est jointe à une voyelle.* (Consonans. tis. Quinct.)

CONSOCIO, s. m. *V.* Companheiro.

CONSOGRO, s. m. O pai do marido, e o pai da mulher. *Le pere du mari, & le pere de la femme.* (Consocer. ceri. s. m. Cic.)

CONSOLAÇÃO, s. f. Allivio, suavisação. *Consolation, adoucissement; paroles dont on se sert pour consoler.* (Consolatio. onis. s. f. Solatium. ii. s. n. Cic.)

CONSOLAÇÃOZINHA, s. dim. f. Leve consolação. *Une petite, une legere consolation.* (Levis, *ou* Tenuis consolatio. onis. s. f. Cic.)

CONSOLADAMENTE, adv. Com soffrimento. *Avec patience, patiemment, sans impatience, avec tranquillité.* (AEquo animo. abl. Cic.)

CONSOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Alliviado. *Consolé, ée.* (Solatio affectus. a. um Ter.) § Satisfeito. *Content, satisfait.* (Voti compos. otis. Hor. Contentus. a. um Cic.)

CONSOLADOR, s. v. m. O que consola. *Consolateur; celui qui console.* (Consolator. oris. s. m. Cic.)

CONSOLADORA, s. f. A que consola. *Consolatrice, celle qui console.* (Quæ aliis consolationem adfert.)

CONSOLAR, v. a. Alliviar, dar consolação. *Consoler, donner de la consolation à quelqu'un.* (Aliquem consolari. dictis solari. Cic.) § Consolar-se, v. r. Encher-se de consolação, ter consolação. *Se consoler, avoir de la consolation.* (Se ipsum consolari. Consolatione lenire. Cic.)

CONSOLATORIO, adj. m. RIA. f. Que consola. * *Consolatoire, consolant, qui console, qui donne de la consolation.* (Consolatorius. a. um. Cic.)

CONSOLAVEL, adj m. e f. Que póde receber consolação; que se póde consolar. *Consolable, qui peut recevoir consolation; qui se peut consoler.* (Consolabilis. e. adj. Cic.)

CONSOLDA, s. f. Herva que tem virtude de consolidar as feridas. *Consoude, plante vulneraire.* (Symphiton. i. s. n. Plin.)

CONSOLIDAÇÃO, s. f. (T. Chirurg.) Reunião dos labios de huma ferida. *Consolidation, la réunion des lévres d'une plaie.* (Vulneris glutinatio. onis. s. f. Cic.)

CONSOLIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Reunido. *Consolidé, ée.* (Conglutinatus. a. um. Cic.)

CONSOLIDANTE, adj. e s. m. (T. Chirurg.) Que consolida as partes divididas, e as faz cicatrizar. *Consolidant, qui affermit les parties divisées & les fait cicatriser* (Consolidans. tis. adj.)

CONSOLIDAR, v. a. Reunir, soldar, fechar huma chaga. *Consolider, reunir fermer une plaie, rendre ferme, solide.* (Consolidare. Conglutinare. Cic.) § (No S. F.) Corroborar, fortalecer. *Consolider, affermir, rendre plus fort, corroborer, fortifier, donner de la force.* (Corroborare. Cic.)

CONSONANCIA, s. f. (T. Mus.) Harmonia de sons, de tons. *Consonance, accord, convenance de sons, de tons, harmonie, symphonie.* (Consonantia. æ. s. f. Vitruv Concentus. ús. s. m. Cic.) § (No S. F.) Conformidade, proporção. *Consonnance, conformité, uniformité, ressemblance de son dans la terminaison des mots qui riment ensemble.* (Verborum similiter desinentium propè idem sonus.)

CONSONANTE, adj. m. e f. (T. Mus.) Harmonico, formado pelas consonancias. *Consonnant, harmonique, formé par des consonnances.* (Cónsonus. a. um. Cónsonans tis. adj. Cic.)

CONSORCIO, s. m. Companhia, sociedade, união. *Société, liaison, compagnie, union.* (Consortium. ii. s. n. Cels.)

CONSORTE, s. m. e f. Companheiro, participante. *Consort, te, compagnon, associé.* (Consors. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Marido, ou a mulher: (Fallando-se dos casados.) *Consort, consorte; le mari, ou la femme.* (Conjux. gis. s. m. e f. Cic. Thalami consors. Ovid.)

CONSPECTO, s. m. (T. Lat.) Presença, vista. *Présence, vue.* (Conspectus. ús. s. m. Cic.)

CONSPICUO, adj. m. UA. f. Illustre, exposto á vista. *Visible, qu'on voit, qui tombe sous la vue: illustre, remarquable, distingué.* (Conspicuus. a. um. Illustris. e. adj. Cic.)

CONSPIRAÇÃO, s. f. Conjuração. *Conspiration, conjuration.* (Conspiratio. onis. s. f. Cic.)

CONSPIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conjurado. *Conspiré, conjuré, ée.* (Conspiratus. a um. Macr.)

CONSPIRANTE, adj. m. e f. Que conspira. *Conspirant, ante, qui conspire.* (Conspirans. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

CONSPIRAR, v. n. Estar unido em espirito, e vontade para algum projecto bom, ou máo. *Conspirer, conjurer, être uni d'esprit & de volonté pour quelque dessein bon ou mauvais.* (Ad aliquid conspirare. Cic.) § (No S. F.) Contribuir, concorrer para o mesmo effeito. *Conspirer, contribuer au même effet, à même fin.* (Unum studere. Cic.)

CONSPURCAR, v. a. *V.* Sujar. Inficionar.

CONSTANCIA, s. f. Firmeza de animo. *Constance, fermeté d'ame, d'esprit, persévérance dans la résolution qu'on a prise.* (Constantia. æ. Animi firmitas. tis. s. f. Cic.)

CONSTANTE, adj. m. e f. Firme, inalteravel. *Constant, ante; ferme, inébranlable, qui a de la constance, de la fermété, &c.* (Constans. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Certo, seguro, invariavel *Constant, sûr, certain, invariable.* (Constans. tis. Certus. Indubitatus. a. um. Cic.) § Permanente, perseverante. *Constant, persévérant, qui ne change pas.* (Constans. tis. Perpetuus. a. um. Cic.)

CONSTANTEMENTE, adv. Com constancia, com firmeza de animo. *Constamment, avec constance, avec fermeté, avec persévérance.* (Constanter. Firmè. adv. AEquo animo. abl. Cic.) § Certamente, indubitavelmente. *Constamment, certainement, indubitablement.* (Haud dubiè. Liv. Certò. Cic.) § Com asseveração. *Affirmativement, avec assurance.* (Asseveranter. adv. Cic.)

CONSTANTINOPLA, s. f. Cidade da Europa, Capital da Turquia. *Constantinople, Ville de l'Europe, Capitale des Turcs.* (Constantinopolis. s. f.)

CONS-

CONSTADO, adj. part. paff. m. *de* Conftar. *V.*

CONSTAR, v. n. Saber-fe de certo; fer certo, evidente. *Confter, être évident, être certain.* (Conftare. Certum *ou* Perfpicuum effe. Cic.) § Ser compofto. *Etre compofé.* (Conftare. Cic.) § Confta. He certo, fabido. *Il eft certain; il eft sûr; il eft évident, affûré, conftant.* (Conftat. Cic.) § Confta-me. Eftou feguro, convencido. *Je fuis sûr, convaincu, affuré; il m'eft évident.* (Conftat, *ou* Liquet mihi. Cic.)

CONSTELLAÇÃO, f. f. (T. Aftron.) Ajuntamento, aggregado de eftrellas. *Conftellation, affemblage d'un certain nombre d'Etoiles, qui font près les unes des autres.* (Sidus. eris. f. n. Aftrorum affectio. onis. Celefte fignum. i. Cic.)

CONSTERNAÇÃO, f. f. Defalento grande, forte medo. *Confternation, épouvante, étonnement, abattement de courage.* (Confternatio. onis. f. f. Pavor. oris f. m. Liv.) § Aperto grande, extrema neceffidade. *Derniere extrémité, extrême pauvreté.* (Anguftiæ arum. f. f. pl. Cic.)

CONSTERNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Temerofo. *Confterné, ée.* (Pavidus et confternatus. a. um Liv.)

CONSTERNAR, v. a Caufar confternação; pôr alguem em confternação, aterrar. *Confterner, jetter dans la confternation.* (Confternare. Liv.) § Confternar-fe, v. r. Perder o animo. *Perdre courage; avoir le courage abattu, fe décourager, fe laiffer abattre.* (Animum defpondere. Cic.)

CONSTIPAÇÃO, f. f. (T. Med.) Aperto dos póros: eftado do que eftá conftipado. *Conftipation, refferrement des pores; état de celui qui eft conftipé.* (Adftrictio. onis. f. f. Cic.)

CONSTIPADO, adj. part. paff. DA. f. Que não tem o ventre livre. *Conftipé, ée, qui n'a pas le ventre libre, refferré.* (Cui alvus eft adftrictior. Celf.)

CONSTIPAR, v. a. Caufar a conftipação, apertar o ventre; fazer cerrar os póros do corpo. *Conftiper, refferrer le ventre, caufer la conftipation.* (Alvum aftringere. comprimere. obftruere. Celf.)

CONSTITUENTE, adj. *ou* f. m. e f. (T. For.) Cliente. *Conftituant, ante, celui ou celle qui eft fous la protection d'un avocat; qui lui a commis fa caufe; qui a conftitué un tel Avocat fon Procureur.* (Cliens. tis. f. m Cic. Clienta. æ f. f. Plaut.)

CONSTITUIÇÃO, f. f. Eftatuto, regra, lei, ordenação, regulamento. *Conftitution, ordonnance, loi; réglement, ftatut.* (Conftitutio. onis. f. f. Ulp. Conftitutum. i. f. n. Sanctio. onis. f. f. Cic.) §—do corpo. *Conftitution, difpofition du corps; ou la conftitution des parties du corps humain; complexion.* (Corporis conftitutio. habitudo. nis. f. f. Cic.) *V.* Compleição.

CONSTITUIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Eftabelecido, pofto *Conftitué, ée, mis, établi.* (Conftitutus a. um. Cic.)

CONSTITUIR, v. a. Eftabelecer, ordenar, regular. *Conftituer, ordonner, régler, établir, difpofer.* (Conftituere. Cic.) § Pôr, collocar. *Conftituer, mettre, établir.* (Conftituere. Collocare. Cic.)

CONSTITUTIVO, adj. m. VA. f. Que conftitue effencialmente huma coufa *Conftitutif, ive, qui conftitue effentiellement une chofe.* (Aliquid reapfe conftituens. tis.)

CONSTITUTO, f. m (T. Jurid.) Claufula. *Conftitut, claufe.* (Conftitutio. onis. f. f. Conftitutum. i. f. n. Cic.)

CONSTRANGEDOR, f. v. m. O que conftrange. *Exacteur, celui qui contraint, qui violénte, qui oblige par force.* (Coactor. oris. f. m. Sen.)

CONSTRANGER, v. a. Obrigar por força. *Contraindre, obliger par force, forcer.* (Adigere. Compellere. Cic.) § *V.* Forçar. Obrigar. § Conftranger-fe, v. r. Forçar-fe, atormentar-fe, ir contra o feu natural, e genio. *Se contraindre, fe forcer, fe gêner; fe mettre dans un état contraire à fon inclination, à fon humeur;* &c. (Angi. Non fatis liberè fe gerere. Cic.)

CONSTRANGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Forçado, obrigado por força, ou por neceffidade. *Contraint, ainte, obligé par force, ou par néceffité.* (Vi, aut neceffitate coactus. Impulfus. a. um. Cic.)

CONSTRANGIMENTO, f. m. A acção de conftranger; violencia, força. *Contrainte, violence, force, néceffité de faire, de céder;* &c. (Vis. is. Neceffitas. tis. f. f. Impulfus. ûs. f. m. Cic.)

CONSTRINGIR, v. a. (T. Med.) *V.* Apertar.

CONSTRUCÇÃO, f. f. Arranjamento, difpofição das partes de hum edificio. *Conftruction; arrangement, difpofition des parties d'un bâtiment; action de conftruire.* (Conftructio. Fabricatio. onis Fabrica. æ. f. f. Cic.) § (T. Gram.) A collocação, e difpofição das palavras fegundo as regras, e ufo da Syntaxe de qualquer Lingua. *Conftruction, l'arrangement des mots, fuivant les regles & l'ufage de la Syntaxe d'une Langue.* (Verborum conftructio, *ou* Structura. æ. Syntaxis. is. *ou* eos. f. f. Cic.)

CONSTRUIÇÃO, f. f. *V.* Conftrucção.

CONSTRUIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Fabricado. *Conftruit, ite, bâti.* (Structus. Tac. Conftructus. a. um. Cic.) § (T. Gram.) Difpofto fegundo as regras da fyntaxe. *Arrangé felon les regles de la Syntaxe.* (Structus. a. um. Cic.)

CONSTRUIR, v. a. Edificar, fabricar. *Conftruire, bâtir, faire un édifice.* (Conftruere. Ædificare. Cic.) § (T. Gram.) Arranjar as palavras fegundo as regras, e ordem da Syntaxe. *Conftruire, arranger des mots fuivant les regles & l'ordre de la Syntaxe.* (Verba difponere. ftruere. Cic.)

CONSUBSTANCIAÇÃO, f. f. (T. Theol.) Coeffencia. *Confubftantiation, coeffence.* (Confubftantiatio. onis. f. f.)

CONSUBSTANCIAL, adj. m. e f. (T. Theol.) Coeffencial, que he da mefma fubftancia. *Confubftantiel, elle, coeffentiel, qui eft d'une feule & même fubftance.* (Confubftantialis. e. adj.)

CONSUBSTANCIALIDADE, f. f. (T. Theol.) Unidade, e identidade de fubftancia. *Confubftantialité, unité & identité de fubftance.* (Una eademque fubftantia.)

CONSUBSTALCIALMENTE, adv. De hum modo confubftancial, coeffencial. *Confubftantiellement, d'une maniere confubftantielle, coeffentielle.* (Confubftantialiter. adv.)

CONSUL, f. m. Magiftrado que na Republica Romana tinha a principal authoridade; &c. *Conful, Magiftrat de la Republique Romaine, qui avoit la principale autorité. Juge des marchands, Magiftrat obligé de veiller au bon ordre du Commerce.* (Conful. lis. f. m. Cic.)

CON-

CONSULADO, s. m. Dignidade, emprego de Consul. *Consulat, dignité de Consul Romain.* (Consulatus ûs. s. m. Cic.)

CONSULAR, adj m. e f. Que pertence ao Consul. *Consulaire, qui appartient au Consul, qui est de Consul.* (Consularis. e. adj. Cic.) § Varão consular. *V.* Consular. s.)

CONSULAR, s. m. Varão, ou homem que foi Consul. *Consulaire, qui a été Consul.* (Vir consularis. Cic.)

CONSULENTE, adj. *ou* s. m. e f. O que consulta outro. *Consultant, qui demande conseil, qui consulte* (Consulens. tis. Consultor. oris. s. m. Cic.)

CONSULTA, s. f. Conferencia, deliberação sobre algum negocio. *Consultation, conférence, délibération sur quelque affaire.* (Consultatio. Deliberatio. onis. s. f. Cic.) § Resolução da consulta. *Résolution, arrêt d'une délibération.* (Consultum. i. s. n. Cic.)

CONSULTADO, adj. part. pass. m. DA. s. Deliberado, sobre que se fez consulta. *Consulté, ée, délibéré.* (Consultatus. a. um. Cic.) *V. o Verbo.*

CONSULTAR, v. a. Pedir o conselho de alguem sobre alguma cousa, deliberar. *Consulter, demander le conseil, l'avis d'une personne sur quelque chose; prendre conseil, ou instruction, conférer ensemble.* (De re aliqua aliquem consultare; *ou* in consilium adhibere. Cic.) §—sua consciencia, suas forças; &c. (No S. Fig.) Examinar, se a consciencia, se as suas forças; &c. permittem fazer o que se propõem. *Consulter sa conscience, ses forces;* c. à. d. *Examiner si la conscience, si les forces, &c. permettent de faire ce qu'on propose.* (Conscientiam, vires; &c. respicere. Ter.) §—alguem para algum emprego. i. h. propollo para o dito emprego. *Designer, nommer, choisir, élire quelqu'un pour quelque emploi.* (Aliquem designare ad aliquod Reipublicæ munus, *ou* magistratum gerendum.)

CONSULTOR, s. m. O que he consultado. *Consulteur, consultant, avocat, qui conseille, qui donne conseil.* (Consultus i. Consultor. oris. s. m. Cic.)

CONSULTORA, s. f. A que conselha. *Consultrice, celle qui conseille.* (Consultrix. cis. s. f. Cic.)

CONSUMIDO, adj. part. pass. m. DA. s. Gastado, gasto, destruido. *Consumé, ée, dissipé.* (Consumptus. a um. Cic.)

CONSUMIDOR, s. v. m. O que consome. *Consumant, qui consume, qui ruine, destructeur, qui détruit.* (Consumptor. oris. s. m. Cic.)

CONSUMIR, v. a. Gastar, destruir, estragar, dissipar, attenuar. *Consumer, dissiper, détruire, user, ruiner, réduire à rien.* (Consumere. Cic.) § Consumir-se, v. r. Gastar-se. *Se consumer, se ruiner, se dissiper.* (Consumi. Cic.) §—com doença. (Fig.) *Maigrir, tomber en langueur, avoir la maladie de consomption.* (Contabescere. Cic.) §—de angústias, de cuidados, de tristeza. *Se consumer d'ennuis, de chagrins, de tristesse.* (Mœrore confici. Curâ macere, *ou* absumi. Plaut. Ter.) §—em despezas. *Se consumer en frais.* (Sumptu absumi. Ter.)

CONSUMMAÇÃO, s. f. Perfeição, complemento, acabamento. *Consommation, accomplissement, achevement, fin, perfection,* (Consummatio. Colum. Perfectio. onis. s. f. Cic.)

CONSUMMADO, adj. part. pass. m. DA. s. Perfeito, acabado completamente. *Consommé, parfait, accompli.* (Consummatus. Perfectus. a. um. Cic.) § Virtude consummada. *Vertu consommée.* (Perfecta absolutaque virtus. Cic.) § Homem consummado em sciencia. i. h. muito sabio. *Homme consommé en science;* c. a. d. *fort savant.* (Homo diu, multumque in scientiis versatus.)

CONSUMMADOR, s. v. m. O que consumma, e aperfeiçôa completamente. *Consommateur, celui qui consomme, qui perfectionne.* (Consummans. tis. Plin.)

CONSUMMAR, v. a. Completar, acabar, aperfeiçôar. *Consommer, achever, accomplir, mettre en sa perfection.* (Perficere. Absolvere. Cic.)

CONSUMO, s. m. Consumpção, gasto. *Consomption, consommation, le grand usage qui se fait de certaines choses; dégât, dépense.* (Consumptio. onis. Rerum abusus. ûs. s. m. dissipatio. onis. s. f. Cic.)

CONSUMPÇÃO, s. f. Molestia, que corrompe o sangue. *Consomption, maladie qui corrompt le sang, & desséche, consume le corps peu à peu; espece de phthisie.* (Sui consumptio. onis. Cic. Tabes. is. s. f. Cic.)

CONTA, s. f. Calculo, computação. *Compte, calcul, nombre, supputation.* (Numerus i. s. m. Computatio. Ratio. onis. s. f. Plin.) § (No S. F.) Cuidado. *Compte, soin.* (Ratio. onis. s. f. Cic.) § Eu tómo isto á minha conta, i. h. ao meu cuidado. *Je prends cela sur mon compte: J'en réponds.* (Hoc in me, *ou* ad me recipio. Ter.) § Conta, estimação. *Compte, prix, estimation, appréciation.* (Pretium. ii. s. n. Æstimatio. onis. s. f. Cic.) § Fazer conta, ou Ter em conta alguem. *Faire, Tenir compte de quelque personne, de quelque chose; l'estimer; l'avoir en quelque considération.* (Aliquem, *ou* aliquid æstimare; magni facere. Cic.) § Fazer de conta. *V.* Julgar. Persuadir-se. Crer. § Fazer conta. i. h. Fazer tenção. *V.* Determinar. Resolver-se. § Tomar alguma cousa á sua conta, ou sobre si. *Prendre quelque chose sur soi, s'en charger, s'y engager.* (Aliquid in, *ou* ad se recipere. Cic.) § Segundo esta conta. i. h. a ser assim. *Selon cela: si cela est ainsi.* (Si ita est. Si ita se res habet. Cic.) § Contas de rezar. *Les grains d'un chapelet.* (Globuli precarii, *ou* Globulorum sacrorum series. ei.) § Por esta conta. (Locução usada como conjuncção illativa.) *Donc, ainsi, conséquemment.* (Ergo. Conj. Cic.) § *V.* Prestimo. Utilidade. § Isto tem, ou faz conta i. h. He util, conveniente. *Cela est à propos, est expédient; est bon, avantageux; il contribue à...* (Conducit hoc. Cic.)

CONTACTO, s. m. Toque de huma cousa com outra cousa. *Attouchement, l'état de deux corps qui se touchent.* (Contactus. ûs. s. m. Virg.)

CONTADO, adj. part. pass. m. DA. s. Calculado, numerado. *Compté, ée; nombré.* (Annumeratus. a. um. Cic.) § Referido, narrado. *Exposé, conté, raconté, ée.* (Narratus. a. um. Cic.) § Comprar com dinheiro de contado. *Acheter en argent comptant.* (Emere aliquid numerato, *ou* præsenti pecunia. Cic.) § De contado. *V.* Totalmente. Promptamente.

CONTADOR, s. v. m. Calculador, o que faz contas, calculos. *Calculateur, arithméticien, qui entend bien à faire un compte, qui dresse un compte.* (Ratiocinator. Ulp. Calculator. oris. s. m. Mart.) §—da fazenda Real. *Contrôleur des Finances; Maître des comptes.* (Regius Computator. oris. Sen. Regiarum rationum magister, tri. Tribunus.) § O que conta, ou refere alguma cousa. *Conteur, celui qui raconte, qui fait récit.* (Narrator. oris. s. m. Cic.) § Genero de

de trafte ,, com gavetas ; onde se guardão papeis. *Ecrin à mettre des papiers ; tablettes ; &c.* (Scrinium. ii. f. n. Hor.)

CONTADORIA , f. f. Sala onde se fazem os contos , ou contas da fazenda do Rei ; &c. *Chambre des comptes.* (Fisci curia. æ. f. f. Curia Regiarum rationum.)

CONTAGIÃO , f. f. CONTAGIO , f. m. Mal que se pega. *Contagion , communication d'une maladie, maladie , qui se gagne , comme la peste.* (Contagio.onis. f. f. Pestis. is. f. f. Virg.)

CONTAGIOSO , adj. m. SA. f. Pestifero , pestilente , que se pega , e se communica por contagio. *Contagieux , euse , qui se prend & se communique par contagion.* (Contagiosus. a. um. Cels. Pestifer. a. um. Cic.) § (No S. F.) Que estraga , que corrompe os costumes. *Contagieux , euse , qui gâte , qui corrompt les mœurs.* (Moribus nocens. perniciosus. a. um.)

CONTAMINAÇÃO , f. f. A acção de manchar, de contaminar. *Contamination , souillure ; l'action de contaminer.* (Violatio. Liv. Contaminatio. onis. f. f. Ulp.)

CONTAMINADO , adj. part. pass. m. DA. f. Manchado. *Contaminé , souillé , ée.* (Contaminatus. Pollutus. a. um. Cic.)

CONTAMINADOR , f. v. m. O que contamina. *Violateur , corrupteur , profanateur ; celui qui contamine* (Violator. oris. f. m Liv.)

CONTAMINAR , v. a. Manchar , corromper. * *Contaminer , souiller , salir , gâter , corrompre , profaner , noircir.* (Contaminare. Polluere. Fœdare. Cic.)

CONTAR , v. a. Numerar. *Compter , nombrer.* (Numerare. Dinumerare. Cic.) § Calcular , computar , fazer calculos , contas. *Compter , calculer , supputer.* (Rationem supputare. Computare. Plaut.) § Narrar , fazer huma narração. *Conter , raconter , faire un conte , le récit , la narration de quelque chose.* (Narrare. Referre. Cic.) § Digno de se contar , que se póde contar. *Racontable , qui peut être raconté.* (Narrabilis. adj. m. f. le. n. Ovid.) §—por cousa nenhuma. (No S. F.) *Compter pour rien.* (Pro nihilo ducere aliquid. Cic.) § Fazer grande fundamento em alguem. *Compter ; c. à. d. Faire grand fond sur quelqu'un.* (Ponere certum in aliquo. Cic.) §—huma cousa por perdida. *Compter une chose pour perdue.* (Habere aliquid in perditis , ac desperatis. Cic.)

CONTAS , f. f. pl. *V.* Conta.

CONTEIRA , f. f. A extremidade da lança. *Le fer qu'on met dans l'extrémité d'une lance.* (Imæ lanceæ munimentum ferreum.)

CONTEMPLAÇÃO , f. f. Attenta consideração de alguma cousa. *Contemplation , grande , profonde attention ; l'action de contempler.* (Contemplatio. onis. f. f. Cic.)

CONTEMPLADO , adj. part. pass. m. DA. f. Considerado com meditação. *Contemplé , ée , medité.* (Contemplatus. a um. Cic.)

CONTEMPLADOR , f. v. m O que contempla com meditação. *Contemplateur , celui qui contemple avec méditation.* (Contemplator. oris. f. m. Cic.)

CONTEMPLADORA , f. v. f A que contempla com meditação. *Contemplatrice , celle qui contemple avec méditation.* (Contemplatrix. cis. f. f. Cic.)

CONTEMPLAR , v. a. Observar , meditar attentamente. *Contempler , considérer attentivement , méditer ; soit avec les yeux du corps , soit avec ceux de l'esprit.* (Aliquid contemplari. considerare. Cic.)

CONTEMPLATIVO , adj. m. VA. f. Meditativo , que contempla as cousas divinas. *Contemplatif , ive , adonné à la contemplation , qui contemple les choses divines.* (Rerum divinarum contemplator. spectator. oris. f. m Cic. Contemplativus. a. um. Sen.)

CONTEMPORANEO , adj. m. NEA. f. Que he do mesmo tempo , que outro. *Contemporain , aine , qui est du même temps qu'un autre ; qui a vécu au même temps.* (Alicujus , *ou* Alicui æqualis. e. Ter. Cic.)

CONTEMPORISADO , adj. part. pass. m. DA.f. Accommodado ao tempo. *Temporisé , ée.* (Tempori inservitus. a. um. Cic.)

CONTEMPORIZAR , v. n. Accommodar-se , servir ao tempo. *Temporiser , s'accommoder , servir au temps.* (Tempori servire ; cedere. Cic.) §—ao genio de alguem ; com o seu humor. Comprazer. *S'acquerir la volonté , l'amitié , la bienveillance de quelqu'un par la complaisance ; condescendre , complaire ; être complaisant , condescendant.* (Obsequi alicujus voluntati ; studiis. Ter.)

CONTENÇÃO , f. f. Contenda , disputa. *Contention , débat , dispute.* (Contentio. onis. f. f. Cæs. Controversia. æ. f. f. Cic.) § Calor , vehemencia. *Contention , chaleur , véhémence dans la dispute.* (Pugnacitas. tis. f. f.) §—de espirito. Grande , e forte applicação *Contention d'esprit ; grande & forte application d'esprit.* (Vehementia animi.)

CONTENCIOSAMENTE , adv.Com grande contenção , e obstinação. *Contentieusement , avec grande contention & opiniâtreté.* (Contentiosè. adv Plin. Jun.)

CONTENCIOSO , adj. m. SA. f. Litigioso. *Contentieux , euse , qui est en débat , qui se dispute , litigieux.* (Contentiosus. Plin. J. Litigiosus. a. um. Cic.) § Amigo de disputas. *Contentieux , qui aime à disputer , à contester.* (Pugnax. In disputando perpugnax. cis. Cic.)

CONTENDA , f. f. Debate , disputa , controversia. *Debat , contestation , dispute , altercation , controverse , querelle.* (Controversia. æ. f. f Jurgium. ii. f. n. Cic.)

CONTEDEDOR , f. v. m. ORA. f. Disputador, o que , ou a que contende. *Querelleur , contentieux , euse , celui ou celle qui aime à disputer , à contester,* (Disceptator. oris. f. m. Disceptatrix. cis. f. f. Cic.)

CONTENDER , v. n. Disputar , debater , altercar. *Disputer , contester , se quereller l'un l'autre , débattre , s'opiniâtrer.* (Cum aliquo de re aliqua contendere. controversiam habere. Cic.)

CONTENDOR , f. v. m. O que contende com outro. *Contendant , concurrent , adversaire , partie adverse ; ennemi.* (Adversarius. ii. f. m. Cic.)

CONTENTADO , adj. part. pass. m. DA.f. Contente , satisfeito. *Contenté , ée.* (Oblectatus. a. um. Cic.)

CONTENTAMENTO , f. m. Gosto , satisfação. *Contentement , satisfaction , joie , plaisir.* (Lætitia. æ. Oblectatio. onis. f. f. Cic.)

CONTENTAR , v. a. Satisfazer , agradar , pôr , ou fazer contente , dar contentamento. *Contenter, satisfaire , rendre content , donner contentement* (Alicui cumulatè satisfacere. Cic. Animum alicujus explere. Liv. Ter.) § *V.* Agradar. § Contentar-se , v. r. Satisfazer-se , estar contente , satisfeito. *Se contenter , se satisfaire.* (Sibi satisfacere. Explere se. Cic.)

CON-

CONTENTE, adj. m. e f. Satisfeito. *Content, satisfait, qui a son contentement.* (Contentus. a. um. Cic.) § Despede-o contente. *Renvoyez-le content.* (Per bonam gratiam abeat abs te. Plaut.) § *V.* Alegre.

CONTENTO, s. m. Satisfação, vontade. *Contentement, satisfaction, volonté, plaisir, gré.* (Oblectamentum. i. s. n. Voluptas. tis. s. f. Cic.) § A meu contento. (Loc. adv.) Á medida do meu desejo, conforme minha vontade. *A mon gré, à souhait, selon mes desirs; comme je le souhaitois.* (Ex mea sententia. Cic.)

CONTER, v. a. Encerrar, comprehender, ter dentro em si. *Contenir, renfermer, tenir, comprendre dans certain espace; &c.* (Continere. Complecti. Capere. Cic.) § Refrear, supprimir. *Contenir, empêcher, réfréner, retenir, arrêter.* (Continere Frænare. Cic.) § Conter-se, v. r. Refrear suas paixões, moderar-se, abster-se dos prazeres; &c. *Se contenir, réfréner ses passions, se modérer, se retenir, s'abstenir des plaisirs; &c.* (Imperare. Moderari animo. Liv. Cupiditates coercere. Cic.)

CONTESTAÇÃO, s. f. Debate, disputa. *Contestation, débat, dispute.* (Concertatio. onis. Lis. tis. s. f. Jurgium. ii. s. n. Cic.) § (T. Forense.) Prova de huma cousa com testemunhas. *Contestation, preuve, déclaration faite en présence de temoins.* (Contestatio. onis. s. f. Ulp.)

CONTESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Debatido. *Contesté, débattu.* (Contestatus. a. um. Cic.)

CONTESTAMENTE, adv. Por testemunhas ouvidas, por affirmação. *Par affirmation, par témoins ouis, par témoignage.* (Contestatò. adv. Ulp.)

CONTESTANTE, adj. e s. m. e f. O que, ou a que contesta em juizo, litigante. *Contestant, ante, celui ou celle qui conteste en Justice.* (Contestans. tis. adj. Cic.)

CONTESTAR, v. a. Disputar, controverter, principalmente em juizo. *Contester, débattre quelque chose, disputer.* (Cum aliquo de re aliqua contendere. Concertare. Litigare. Cic.) § (T. For.) Provar por testemunhas. *Contester, attester, prouver, certifier par les témoins, rendre témoignage.* (Aliquid contestari. Cic. Contestatò dicere Ulp.)

CONTESTAVEL, adj. m. e f. Que se póde contestar, disputavel. *Contestable, qui peut être contesté.* (In contestationem cadens. Contestandus. a. um. Cic.)

CONTESTE, adj. m. e f. Que diz a mesma cousa. *Qui dit la même chose.* (Eamdem rem dicens. tis.) § Testemunhas contestes. *Témoins qui s'accordent dans leur déposition.* (Homines quorum testimonia congruunt.)

CONTEUDO, adj. part. pass. m. DA. f. Contido, encerrado. *Contenu, ue, renfermé.* (Contentus a. um. Cic.)

CONTEUDO, s. m. (T. Didact.) O que está encerrado em alguma cousa. *Contenu, ce qui est renfermé dans quelque chose.* (Quod in aliqua re capitur. comprehenditur.) §—de huma carta; de hum escrito. i. h. A materia, o assumpto, o argumento della; &c. *Contenu, ce qui contient une lettre, ou quelque écrit* (Summa Litterarum. Cic. Argumentum. i. s. n. Sententia. æ. s f. Cic.)

CONTEXTO, s. m. *V.* Contextura.

CONTEXTURA, s. f. Disposição, arranjamento das partes de qualquer todo. *Contexture, tissure, tissu, enchainement de plusieurs parties qui forment un corps, un tout.* (Contextus. ùs. s. m. Cic.) §—de hum discurso. (No S. F.) *La contexture d'un discours.* (Orationis contextus. Cic.)

CONTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Refreado, moderado, retido. *Contenu, réfréné, modéré, contenu, arrêté.* (Frænatus. a. um. Cic.) *V.* Conter.

CONTIGUIDADE, s. f. Vizinhança, proximidade de duas cousas que se tocão. *Contiguité, voisinage, proximité de deux choses qui se touchent.* (Continuitas. tis. s. f. Plin.)

CONTIGUO, adj. m. UA. f. Que toca, que está chegado. *Contigu, ue, qui touche une chose, sans qu'il y ait rien entre deux.* (Alicui rei appositus; contiguus. adjunctus. a. um. Q. Curc. Plin. Cic.)

CONTINA, s. f. *V.* Doidice.

CONTINENCIA, s. f. Abstinencia, virtude que modéra os appetites. *Continence, abstinence; vertu par laquelle on s'abstient des voluptés défendues; &c.* (Continentia. Temperantia. æ. s. f. Cic.)

CONTINENTE, adj. m. e f. Moderado, abstinente. *Continent, ente, modéré, qui a la vertu de la continence.* (Continens. tis. adj. m. e f. Ter.) § Em continente. (Loc. adv.) *V.* Logo.

CONTINENTE, s. m. (T. Geograf.) Terra firme, grande extensão de paiz, que não está separado pelo mar. *Continent, terre ferme, grande étendue de pays qui n'est pas separée par la mer.* (Continens terra. *ou* Continens: *sobentendendo-se* Terra. Varr. Plin.)

CONTINGENCIA, s. f. Acaso, successo fortuito. *Contingence, cas fortuit, hasard.* (Casus. ùs. s. m. Cic.) § O angulo de contingencia. (T. Math.) *L'angle de contingence, ou du contact.* (Angulus contactûs.)

CONTINGENTE, adj. m. e f. Fortuito, casual, que póde succeder, ou não, incerto. *Contingent, casuel, qui peut arriver, ou, n'arriver pas, incertain.* (Contingens. tis. adj. m. f. e n. Fortuitus. a. um. Cic.)

CONTINGENTE, s. m. Parte de qualquer cousa, que cada hum deve dar, ou receber. *Contingent, la part, ou portion que chacun doit fournir ou recevoir dans un affaire en commun.* (Rata pars. tis. *ou* portio. onis. s. f. Cic.)

CONTINHA, s. dim. f. Conta de pouca importancia. *Un petit compte, un reste de compte.* (Ratiuncula. æ. s. f. Cic.)

CONTINO. DE CONTINO, (Loc. adv.) *V.* Continuamente.

CONTÍNUA, s. f. Acção, imaginação, ou palavra com que mais porfia o doudo, doudice, mania. *Imagination, action d'un fou, d'un insensé.* (Amentia. Insania. æ. s. f. Cic.)

CONTINUAÇÃO, s. f. Proseguimento de hum mesmo modo de obrar. *Continuation, suite d'une chose commencée: l'action par laquelle on continue à faire une chose.* (Perseverantia æ. s. f. Constans laboris. *ou*, operis inchoati progressio. onis. s. f. Cic.) § Serie não interrompida. *Continuité, suite.* (Continuitas tis. s. f. Cic.) §—de hum cargo. *Prorogation d'un emploi.* (Muneris prorogatio. onis. s. f. Cic.)

CONTINUADAMENTE, adv. *V.* Continuamente.

CONTINUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Proseguido; &c. *Continué, ée.* (Continuatus. a. um. Cic.)

CONTINUADOR, s. v. m. Author que contínua a obra de outro. *Continuateur, auteur qui conti-*

tinue l'ouvrage d'un autre. (Auctor, *ou* Scriptor qui inceptum opus persequitur.)

CONTINUAMENTE, adv. Assiduamente, com continuação, frequentemente *Continuellement, sans cesse, toujours, incessament.* (Assidue. Continenter. adv. Sine ulla intermissione. Cic.)

CONTINUAR, v. a. Proseguir cousa começada. *Continuer, poursuivre ce qui est commencé.* (Pergere. Persequi. Continuare incœpta. Cic.) § Persistir, não fazer mudança. *Durer, persévérer, continuer, persister, être ferme.* (Perstare. Persistere. Cic.) §—hum cargo, hum emprego a alguem. i. h. Prolongar-lhe a sua posse. *Continuer, prolonger à quelqu'un la possession de quelque chose; d'une charge, d'un emploi.* (Alicui munus, *ou* magistratum prorogare; *ou* numerum annorum muneri prorogare. Cic.)

CONTÍNUO, adj. m. UA. f. Que dura sempre. *Continuel, elle, d'une durée sans interruption, continu, qui dure, qui ne cesse point.* (Continuus. Assiduus. a. um. Cic.) § Immediatamente chegado, contiguo. *Contigu, proche, joignant, qui se touche.* (Contiguus. a. um. Cic.)

CONTÍNUO, s. m. Moço dos recados de hum Tribunal. *Celui qui va faire des commissions, qui va porter des ordres de quelque Tribunal, d'une Compagnie.* (Viator. oris. s. m. Liv.)

CONTO, s. m. Historia galante, e fabulosa. *Conte, fable, recit fabuleux, aventure feinte.* (Fabula. æ. s. f. Res commentitia Cic.) § Contos de velhas. *Contes de vieilles, de bonnes femmes.* (Aniles fabulæ. Quinct.) § Discurso no ar sem fundamento. *Sottises, impertinences, niaiseries, ridiculités; discours sans aucun fondement, paroles en air, contes.* (Logi. orum. s. m. pl. Ter. Nugæ. arum. s. f. pl. Cic.) §—de lança, de dardo; &c. *Le bout d'un javelot, d'une lance, d'une pique; &c.* (Cuspis extrema. Ovid.) §—de reaes: dez centos mil réis. *Dix cent mil réis.* (Decies centena millia nummorum.)

CONTORNO, s. m. Redor, ambito, circuito. *Contour, environnement, circuit, enceinte.* (Ambitus. Circuitus. ûs. s. m. Cic.) § Linha que termina huma figura, e marca a sua fórma. *Contour, ligne qui termine une figure & en marque la forme.* (Ambitus. ûs. s. m. Cic.) § Contornos de huma Cidade. *V.* Arrebaldes. Suburbios.

CONTRA, Preposição adversativa que rege accusativo. *Contre: préposition adversative qui régit l'accusatif* (Contra. In. Adversùs, *ou* Adversùm. Cic.)

CONTRA-ALTO, s. m. (T. Musico.) Voz immediata ao tiple. *La haute-contre, ou l'alto ordinaire.* (Alta contentaque vox. Cic.)

CONTRA-BAIXO, s. m. (T. Mus.) Som, ou Voz grave *La haute basse; la basse contre; ou contre-basse.* (Gravis sonus. Quinct. Gravis vox. Plin.)

CONTRABANDIAR, v. a. Fazer contrabando. *Faire la contrebande; faire commerce de marchandises de contrebande.* (Merces à legibus interdictas introducere. advehere. importare.)

CONTRABANDISTA, s. m. e f. O que, ou a que faz contrabandos. *Contrebandier, ere, celui ou celle qui fait la contrebande* (Vectigalium fraudator, *ou* prævaricator. oris. s. m. Cic.)

CONTRABANDO, s. m. Prohibição de fazer entrar, de vender certas mercadorias. *Contrebande, défense de faire entrer & de vendre des certaines marchandises.* (Quarumdem mercium interdictio, *ou* interdicta advectio. importatio. onis. s. f.) § Fazendas de contrabando. *Marchandises de contrebande; qu'il est défendu de débiter, ou de porter.* (Merces interdictæ.) § Ser hum homem de contrabando. i. h. suspeito; de que se desconfia. (No S. F.) *Etre un homme de contrebande: c. à. d. suspect, auquel on ne se fie point.* (Homo suspectus *ou* nullius fidei.)

CONTRABATERIA, s. f. Bateria opposta a outra. *Contre-batterie, batterie opposée à une autre.* (Opposita bellicis tormentis tormenta bellica.)

CONTRABAXO, s. m. *V.* Contrabaixo.

CONTRACÇÃO, s. f. (T. Med.) Encolhimento dos nervos, convulsão. *Contraction de nerfs, resserrement, retrécissement.* (Nervorum contractio. onis. s. f. Plin.)

CONTRA-DANSA, s. f. Dança viva, e ligeira em que figurão muitos ao mesmo tempo. *Contre-danse, sorte de danse vive & légere où plusieurs personnes figurent.* (Saltatio multorum alacrior.)

CONTRADICÇÃO, s. f. Contrariedade, opposição de palavras. *Contradiction, contrarieté qui se trouve dans les paroles de quelqu'un; opposition aux sentimens & aux discours de quelqu'un.* (Verborum repugnantia. æ. s. f. Cic.) § *V.* Debate. Disputa. § Objecção, obstaculo. *Contradiction, objection, obstacle, empêchement.* (Oppositio. onis. s. f. Cic.) § Ser espirito de contradicção. *Etre esprit de contradiction; c. à. d. aimer, se plaire à contredire.* (Procaciter omnibus adversari. Contendendi studio ardere.)

CONTRADITA, s. f. Refutação, resposta contra o que se disse. *Contredit; réplique, réfutation, réponse que l'on fait contre ce qui a été dit.* (Confutatio. onis. s. f. Cic.) § Sem contradita. (Loc. adv.) Sem contestação. *Sans contredit: sans contestation, certainement, sans difficulté.* (Sine controversia. Cic.)

CONTRADITAS, s. f. pl. (T. For.) Réplica ás razões da parte contraria. *Contredits, écritures par lesquelles on contredit les pieces produites par la partie adverse.* (Contrascriptum. i. s. n. Cic. Objecta in contrarium. Testium refutationes.)

CONTRADITO, adj. part. pass. m. TA. f. Contestado. *Contredit, ite; contesté.* (Contradictus. a. um. Cic.)

CONTRADITOR, s. v. m. O que contradiz; amigo de contradizer. *Contredisant, qui aime à contredire.* (Contradicens. tis s. m. Oppugnator. oris. s. m. Cic.)

CONTRADITORA, s. v. f. A que gosta de contradizer. *Contredisante, qui aime à contredire.* (Quæ aliorum dicta, *ou* testimonia contradicit.)

CONTRADITORIA, s. f. Proposição contraria a outra. *Contradictoire, proposition contraire à une autre proposition.* (Propositio contradictoria.)

CONTRADITORIAMENTE, adv. Contrariamente. *Contradictoirement, d'une maniere contraire, opposée, au contraire.* (Contrariè. adv. Cic.)

CONTRADITORIO, adj. RIA. f. Que contém contradicção. *Contradictoire, qui contredit, entiérement opposé; où il y a de la contradiction.* (Secum pugnans. A se discrepans. Non cohærens.)

CONTRADIZER, v. a. Contrariar, contestar, oppôr-se ao que outro diz. *Contredire, contester, s'opposer à ce qu'un autre dit.* (Alicui repugnare. contradicere. refragari. Cic.) §—alguma cousa. Refutálla. *Contredire, réfuter, détruire.* (Confutare rem aliquam. Cic.) § Contradizer-se, v. r. Dizer cousas contraditorias; humas oppostas a outras. *Se contredire, dire ou*

ou écrire des choses contradictoires les unes opposées aux autres. (Secum pugnare. Loqui pugnantia. Cic.) § Estas cousas se contradizem ; i. h. implicão contradicção. *Ces choses se contredisent ; impliquent contradiction.* (Pugnant hæc inter se. Cic.)

CONTRAFAZEDOR, s. v. m. Arremedador ; o que contrafaz, que arremeda os outros. *Contrefaiseur, qui contrefait les gens, que imite leurs paroles, leurs gestes & actions.* (Imitator. oris. s. m. Cic.)

CONTRAFAZER, v. a. Arremedar, imitar, copiar. *Contrefaire, imiter, représenter quelque personne, quelque chose.* (Aliquem, *ou* aliquid fingere ; imitari ; exprimere. Cic.) § Dissimular. *Contrefaire, déguiser.* (Simulare. Fingere. Cic.) § Falsificar imitando. *Contrefaire, falsifier.* (Adulterare imitando. Cic.) § Contrafazer-se, v. r. Dissimular, fingir-se, disfarçar-se. *Se contre-faire, dissimuler, feindre, se déguiser, se montrer tout autre que l'on n'est.* (Fingi. Simulari. Se dissimulare. Cic.)

CONTRAFEITO, adj. part. pass. m. TA. f. Falsificado, arremedado ; &c. *Contrefait, aite ; déguisé, &c* (Imitatione expressus. *ou* simulatus. a. um. Cic.) *V.* Imitado.

CONTRAFORTE, s. m. Barbacã na parede. *Contre-fort, éperon, arc-boutant, mur contre-boutant, servant d'appui à un autre mur chargé d'une terrasse ou d'un rampart.* (Anteris. dis. Erisma. æ. s. f. Vitr.)

CONTRAHENTES, s. m. pl. Esposo, esposa que actualmente se recebem. *Epoux, épouse, qui sont conjoints par mariage.* (Conjux. gis. s. m. e f. Matrimonio conjungendi. orum.)

CONTRAHERVA, *ou* CONTRAYERVA, s. f. Herva do Perú que serve de contraveneno. *Contre-herbe, ou contrayerva, herbe médecinale qui sert de contre-poison.* (Antidotum. i. s. n. Antidotus. i. s. f. Cels.)

CONTRAHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito, ligado. *Contracté, ée.* (Contractus. a. um. Cic.) *V.* Contrahir.

CONTRAHIR, v. a. Ligar, fazer, travar amizade, parentesco, casamento, obrigação. *Contracter, faire, lier amitié, alliance, mariage, obligation ; &c.* (Cum aliquo affinitatem, amicitiam jungere. Matrimonio jungi. Cic.) §—dividas : endividar-se. *Contracter des dettes, s'endetter.* (AEs alienum contrahere. Cic. Conflare. Sall.) § Contrahir-se, v. r. (T. Med.) Encolher-se, entiriçar-se. *Se contracter, se raccourcir, se resserrer : (Il se dit des muscles & des nerfs qui se rétirent.)* (Contrahi. Plin.)

CONTRALTO, s. m. (T. Mus.) Huma das quatro vozes. *La haut contre.* (Vocis sonus alter ab acutissimo.)

CONTRAMANDADO, s. m. Contra-ordem ; mandado, ou ordem em contrario do que se tinha já passado. *Contre-mandement, contre-ordre ; ordre contraire à celui qu'on avoit donné ; révocation d'un ordre.* (Priùs jussum posteriore irritum.)

CONTRAMANDAR, v. a. Revogar a ordem dada *Contre-mander, révoquer l'ordre qu'on a donné ; donner un ordre contraire à celui qu'on avoit donné.* (Alicui contrarium, ac priùs præceptum fuerat, præcipere.)

CONTRAMARCHA, s. f. Marcha de hum exercito contraria áquella que parecia querer fazer. *Contre-marche, marche contraire ou opposée.* (Reversio. onis. s. f. Cic.)

CONTRAMESTRE, s. m. Official de Marinha abaixo do Mestre, e que manda á próa de hum navio. *Contre-maître, celui qui commande sur l'avant d'un vaisseau.* (Proreta. æ. s. m. Plaut.)

CONTRAMINA, s. f. Mina para fazer voar as minas do inimigo. *Contre-mine, mine pour éventer, ou rendre inutiles les mines de l'ennemi.* (Contrarius cuniculus. i. s. m. Vitr.)

CONTRAMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Contre-miné, ée.* (Transversis cuniculis exceptus. a. um.)

CONTRAMINAR, v. a. Fazer contraminas. *Contraminer, faire des contre-mines.* (Transversis cuniculis excipere hostium cuniculos. Liv.)

CONTRAMURALHA, s. f. *V.* Contramuro.

CONTRAMURO, s. m. Muro que se ajunta a outro para o fortificar. *Contre-mur, mur qu'on applique à un autre pour le fortifier.* (Muro prætentus murus. i. s. m.)

CONTRAPARENTE, s. m. e f. Parente de alguem por affinidade. *Allié, parent par affinité.* (Alicui affinis. is. s. m. e f. Cic.)

CONTRAPEÇONHA, s. f. Antidoto, remedio contra venenos. *Contre-poison, antidote, tout ce qui empêche l'effet du poison.* (Antidotum. i. s. n. Cels.)

CONTRAPEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contrabalançado. *Contre-pesé, ée.* (Pondere æquatus. a. um.)

CONTRAPEZAR, v. a. Contrabalançar, dar o contrapezo. *Contre-peser, contre-balancer, donner le contre-poids, servir de contre-poids.* (AEquilibrum esse. AEquare pondere.) § *V.* Comparar. § (No S. F.) Ser igual no valor, na dignidade ; &c. *Egaler dans le prix, dans la dignité ; &c.* (AEquare pretio, auctoritate, dignitate ; &c.)

CONTRAPEZO, s. m. Pezo com que se contrabalança outros pezos. *Contre-poids, poids servant à contre-balancer d'autres poids.* (AEquipondium. ii. s. n. Vitr. Libramentum. i. s. n. Cic)

CONTRAPONTISTA, s. m. Compositor de Musica. *Compositeur de Musique.* (Modorum musicorum auctor. oris. s. m.)

CONTRAPONTO, s. m. Arte de compôr musica, ou a mesma musica. *Contre-point, l'art de composer la musique ; ou la même musique : composition qui fait harmonie ; l'accord de deux ou plusieurs chants différens.* (Modus musicus. i. s. m.)

CONTRAPÔR, v. a. Pôr alguma cousa contra outra, ou defronte da outra. *Contre-poser ; opposer, mettre à l'encontre.* (Aliquid alicui rei è regione ponere.)

CONTRAPOSIÇÃO, s. f. Contrariedade, opposição. *Contre-position, contrariété, opposition, contradiction.* (Contradictio. onis. s. f. Sen.)

CONTRAPOSTO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, ou situado defronte. *Contre-posé, ée, posé, situé à l'opposite ; vis-à-vis.* (Oppositus. Objectus. a. um. Cic.)

CONTRARIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contradicto. *Contrarié, ée, contredit.* (Contradictus. a. um. Cic.)

CONTRARIADOR, s. v. m. ORA. f. O que, ou a que contraria ; contrariante. *Contrariant, ante, qui contredit ; qui est d'humeur à contrarier ; porté à s' opposer.* (Repugnax. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

CONTRARIAMENTE, adv. Ao contrario. *Au contraire, d'une maniere contraire, opposée, avec contrarieté.* (Contrarie. adv. Cic.)

CONTRARIANTE, adj. e f. m. e f. *V.* Contrariador.

CONTRARIAR, v. a. Contradizer. *Contrarier, contredire.* (Alicui repugnare. contradicere. Cic.) § Oppor-se, fazer obstaculo a alguem em seus projectos. *Contrarier, s'opposer, faire obstacle à quelqu'un dans ses desseins.* (Alicui adversari. Cic.) § Contrariar-se, v. r. Contradizer-se a si mesmo. *Se contrarier soi-même; se contredire.* (Loqui pugnantia. Cic.)

CONTRARIEDADE, s. f. Opposição entre cousas contrarias. *Contrarieté, opposition entre des choses opposées.* (Repugnantia. æ. f. f. Cic.) § Obstaculo, difficuldade. *Contrarieté, obstacle, empèchement, difficulté.* (Difficultas. tis. f. f. Impedimentum. i. f. n. Cic.)

CONTRARIO, adj. m. RIA. f. Opposto, que impede. *Contraire, opposé, qui empèche, incompatible.* (Contrarius. a. um. Pugnans. tis. adj. Cic.) § Que prejudica; nocivo. *Contraire, nuisible, qui nuit, qui incommode.* (Nocens. tis. Noxius. Contrarius. a. um. Cic.) § Vento contrario. *Vent contraire.* (Reflatus. ùs. f. m. Ventus reflans. Cic.) § Inimigo, opposto. *Contraire, adversaire, opposé.* (Inimicus. Adversus. a. um. Cic.) § Ao contrario. (Loc. adv.) *Au contraire, bien loin de là, tout autrement.* (Contrà. prep. de accus. , *ou* adv. E contrario. Cic.)

CONTRASCARPA, s. f. (T. de Fortificação.) Talud, ou escarpa de hum fosso para sustentar a terra da campanha, para não cahir no fosso. *Contrescarpe, le talus, ou la pente du fossé, vis-à-vis, ou à l'opposite de la place.* (Fossæ declivis crepido. nis. f. f.)

CONTRASENHA, s. f. Sinal ao pé, ou em baixo de outro sinal. *Contre-seing, seing à côté, ou au bas d'un autre.* (Indicium. ii. f. n. Cic.)

CONTRASTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Disputado. *Disputé, debattu.* (Disceptatus. a. um. Cic.)

CONTRASTAR, v. a. Disputar, contradizer, refutar. *Disputer, contredire, repliquer, repartir, objecter, contester, s'opposer.* (Contendere. Litigare. Disceptare. Cic.) § — com os perigos. i. h. Arrostallos. *Se mettre, s'exposer aux dangers: risquer, exposer, aventurer sa vie.* (Periculis se offerre. Cic.) § (T. de Pint.) Fazer hum contraste. *Contraster; faire un contraste.* (Corporum varie et venustè aspectus et situs pingere, *ou* in pictura collocare.)

CONTRASTE, s. m. *V.* Contenda. Disputa. § — da fortuna. *V.* Adversidade. Desgraça. § — no mar. *V.* Tempestade. Tormenta. § Avaliador das peças de ouro, e prata, e das pedras preciosas. *Changeur, peseur d'or & d'argent; priseur, qui juge de la valeur des pierres précieuses.* (Auri, *ou* Argenti pensator. Gemmarum æstimator. oris. f. m.) § (T. de Pintura.) A diversa situação, e disposição das figuras, e de suas partes. *Contraste, la diverse disposition & situation des figures & de leurs parties.* (In pictura, corporum situs & aspectus varius ac venustus.) § (T. Poet.) Affectos, caracteres, e sentimentos oppostos; combate das paixões. *Contraste des passions opposées; combat des passions; des caracteres & des sentimens opposés.* (Contrarii inter se animi affectus et motus.)

CONTRATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ajustado, concertado. *Contracté, ée.* (Pactus. a. um. Cic.)

CONTRATADOR, s. v. m. ORA. f. Contrante, o que ou a que contrata. *Contractant, ante, celui, celle qui contracte, qui passe un contract.* (Pactor. oris. f. m. Cic. Quæ pactum facit.) § *V.* Negociante.

CONTRATANTE, adj. m. e f. *V.* Contratador.

CONTRATAR, v. a. Fazer hum contracto, ou convenção com alguem. *Contracter, s'obliger par un contract; passer un contract avec quelqu'un.* (Cum aliquo pacisci; venire ad pactionem. Cic.) § *V.* Negociar. Fazer negocio.

CONTRATEMPO, s. m. Adversidade, infortunio, infelicidade, successo inopinado. *Contre-temps, adversité, contrariété, accident imprévu, inopiné, & contraire au succes de quelque affaire.* (Infestus casus. Cic.) § Tempo improprio para alguma cousa. *Contre-temps, temps mal-propre pour quelque chose.* (Alienum tempus.) § Certo passo de dança que corta o compasso. *Certain pas de danse qui coupe la mesure.* (Saltatio contra modum.) § A, ou Em contratempo. (Loc. adv.) Intempestivamente. *A contre-temps.* (Alieno, *ou* Lævo tempore. ablat. Hor. Intempestivè. adv. Cic.)

CONTRATO, *ou* CONTRACTO, s. m Pacto, convenção, ajuste. *Contract, paction, convention, traité, acte, ou pacte entre des gens qui s'obligent les uns aux autres.* (Pactum. Conventum. i. f. n. Pactio. onis. f. f. Cic. Contractus. ùs. f. m. Ulp.) § — de mercadorias. *V.* Negociação. Commercio.

CONTRAVALLAÇÃO, s. f. Contra-linha, que se faz em torno de huma praça sitiada, para estorvar as sahidas da guarnição inimiga. *Contrevallation, lignes pour se défendre, fossé & retranchement qu'on fait autour d'une Place assiégée, pour empêcher les sorties de la garnison des ennemis.* (Fossæ munitæ arcendis obsessorum eruptionibus.)

CONTRAVENENO, s. m. Contrapeçonha, antidoto, remedio preservativo contra o veneno *Contre-poison, antidote, préservatif contre le poison.* (Antidotum. i. f. n. Cels.)

CONTRAVENTO, s. m. Tapume de madeira que se põem exteriormente sobre as vidraças para melhor resguardo do vento. *Contrevents: grandes volets de bois qu'on met par dehors, & qu'on ferme sur les vitres.* (Tabularum compages adapertilis & clausilis, fenestris prætenta extrinsecùs.)

CONTRAVIR, v. a. Obrar o contrario do que está ordenado pelas leis. *Contrevenir, agir au contraire de ce qui est ordonné par les loix; faire contre les loix, les status; &c.* (Leges violare; labefactare. Cic.)

CONTRIBUIÇÃO, s. f. Pagamento, que cada hum ha de pagar do que lhe tocar. *Contribution, paiement que chacun fait de la part qu'il doit porter d'une imposition; &c.* (Collatio pecuniæ. Liv.) § Tributo, imposição extraordinaria. *Contribution, levée extraordinaire, faite par autorité publique.* (Tributum. i. f. n. Impositio. onis. f. f. Cæs.)

CONTRIBUIDO, adj part. pass. m. DA. f. Conferido, cooperado. *Contribué, ée.* (Conlatus. a. um. Cic.)

CONTRIBUIR, v. a. Dar cada hum pela sua parte. *Contribuer, donner chacun pour sa part; &c* (Contribuere. Conferre. Cic.) § Ajudar com a sua bolsa, com o seu credito, cooperar para alguma cousa; &c.

Con-

Contribuer , coopérer , aider en quelque façon que ce soit à l'exécution de quelque chose , y avoir part : aider de sa bourse , de son credit. (Conferre. Ad aliquid aliquem juvare pecuniâ , consilio ; &c. Cic. Liv.) § Pagar contribuição *Contribuer , payer des contributions.* (Imperatum vectigal pendere.)

CONTRIÇÃO , s. f. Dôr verdadeira , e sincéra dos seus peccados. *Contrition , douleur sincére de ses péchés ; regret d'avoir offensé Dieu , & qui a pour principe l'amour de Dieu.* (Acerbus animi dolor ob commissa in Deum summè amabilem.)

CONTRISTADO , adj. part. pass. m. DA. f. Afflicto. *Contristé , affligé , ée.* (Contristatus. a. um. Cic.)

CONTRISTAR , v. a. Affligir , entristecer. *Contrister , affliger , fâcher quelqu'un.* (Aliquem contristare. Tristitiâ afficere. Cic.)

CONTRITO , adj. m. TA. f. Arrependido de seus peccados. *Contrit , ite , qui a de la douleur de ses péchés.* (Qui ex animo pœnitet peccasse , ac Deum læsisse.)

CONTROVERSIA , s. f. Disputa , debate , contestação sobre qualquer materia. *Controverse , débat , dispute , contestation sur quelque matiere.* (Controversia. æ. s. f. Cic.)

CONTROVERSISTA , s. m. O que disputa sobre as controversias de Religião. *Controversiste , celui qui dispute , ou écrit des controverses de Religion.* (Controversiarum de rebus ad Catholicam fidem pertinentibus scriptor. disceptator. oris. s. m)

CONTROVERSO , adj. m. SA. f. Sobre que se disputa. *Controversé , ée , disputé , débattu , sur quoi l'on est en dispute , en différent.* (Controversus. a. um. Cic.)

CONTROVERTER , v. a. Pôr em controversia , disputar huns contra outros. *Disputer , mettre en controverse , débattre , disputer , être en différent , en dispute , avoir démêlé.* (Aliquid disceptare. In controversiam vocare. Controversari inter se *ou* cum aliquo de aliqua re. Cic.)

CONTROVERTIDO , adj. part. pass. m. DA. f. Disputado. *Mis en controverse , disputé , sur quoi l'on est en dispute , controversé , contesté.* (Disceptatus. In controversiam vocatus. a. um.)

CONTUMACIA , s. f. Obstinação inflexivel. *Contumace , opiniâtreté , résistance opiniâtre , obstination.* (Contumacia. æ. s. f. Cic.)

CONTUMAZ , adj. m. f. Obstinado , porfioso , teimoso com obstinação. *Contumax, ou contumace , opiniâtre , qui résiste avec mépris , rebelle , obstiné , revêche.* (Contumax. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

CONTUMAZMENTE , adv. Com contumacia. *Avec opiniâtreté ; &c.* (Contumaciter. adv. Cic.)

CONTUMELIA , s. f. Affronta , injuria. *Affront, outrage , injure outrée , ou atroce.* (Contumelia. æ. s. f. Cic.)

CONTUMELIOSAMENTE , adv. Com contumelia , affrontosamente. *Outrageusement , d'une maniere insultante , injurieuse au dernier point.* (Contumeliosè. adv. Cic.)

CONTUMELIOSO , adj m. SA. f. Affrontoso , injurioso. *Outrageux , outrageant , insultant , injurieux à outrance.* (Contumeliosus a. um. Cic.)

CONTUSÃO , s. f. (T. Chirurg.) Pizadura no corpo. *Contusion , meurtrissure.* (Contusio. onis. s. f. Cels.)

CONTUSO , adj. m. SA. f. (T. Chir.) Pizado. *Contus , se , meurtri , froissé , sans être entamé.* (Contusus. Cels. Suggillatus. a. um. Plin.)

CONVALECENÇA , *ou* CONVALESCENÇA , s. f. Estado de huma pessoa , que depois da enfermidade vai recobrando saude. *Convalescence , retour en santé ; recouvrement & rétablissement de santé ; état d'une personne qui releve de maladie.* (Confirmata a morbo valetudo. Cic. Ab ægritudine recreatio. onis. s. f. Plin.)

CONVALECENTE , *ou* CONVALESCENTE , adj. e s. m. e f. Que começa a passar melhor ; a recobrar as forças depois da molestia. *Convalescent , ente , qui commence à se mieux porter ; qui comence à reprendre ses forces après une maladie.* (Convalescens. tis. adj. Ex morbo recreatus a. um. Cic.)

CONVALESCER , v. n. Recobrar a saude , suas forças , passar melhor depois da molestia. *Relever de maladie , être en convalescence , recouvrer sa santé , commencer à reprendre ses forces après une maladie ; se porter mieux.* (Ex morbo convalescere , *ou* recreari. Cic.)

CONVALECIDO , *ou* CONVALESCIDO , adj. part. pass. m. DA. f. Que vai recobrando saude. *Convalescent , rélevé de maladie ; &c.* (E morbo recreatus. a. um. Cic.)

CONVEM. (Terceira pessoa do presente do Indicativo do Verbo Convir.) Parece bem. *Il convient ; il paroit convenable , bien.* (Convenit. Decet. Cic.) §— a saber. *C'est à savoir ; c'est à dire : je veux dire.* (Scilicet. Cic.)

CONVENÇÃO , s. f. Concerto , pacto , ajuste. *Convention , accord , pacte.* (Conventio. Pactio. onis. s. f. Cic.) § Segundo a convenção feita. *Selon la convention faite.* (Ex pacto et convento. Cic.)

CONVENCER , v. a. Persuadir com evidentes razões. *Convaincre , persuader quelqu'un de quelque chose , par de fortes raisons , par de preuves démonstratives.* (Convincere. Cic.) §—alguem de hum crime. i. h. Provar-lho evidentemente. *Convaincre un accusé ; c'est lui faire voir clairement , lui prouver , lui montrer évidemment que le crime dont on l'accuse est vraie.* (Aliquem criminis convincere. Cic.) § Convencer-se, v. r Persuadir-se bem. *Se convaincre , se persuader fortement.* (Exploratè aliquid perspicere & cognoscere. Cic.)

CONVENCIDO , adj. part. pass. m. DA. f. Mais que persuadido de huma cousa. *Convaincu , ue , plus que persuadé d'une chose.* (Cui aliquid persuasissimum est. Cic.) § Convicto. *Convaincu : (Parlant des crimes.)* (Convictus. Evinctus. a. um. Cic.)

CONVENIENCIA , s. f. Utilidade , interesse , lucro. *Utilité , profit , intérêt , avantage.* (Commodum. i. s. n. Utilitas. tis. s. f. Cic.) § Proporção , conformidade. *Convenance , conformité , rapport , proportion, liaison d'une chose à une autre.* (Convenientia. æ. s. f. Cic.)

CONVENIENTE , adj. m. e f. Que convem , proprio. *Convenable , sortable , propre , qui convient , séant.* (Consentaneus. Aptus. a. um. Consentiens.tis. adj. Cic.) § Proveitoso , util. *Utile , nécessaire , qui fait profit , qui sert , avantageux , profitable.* (Utilis. e. adj. Commodus. a. um. Cic.) § He conveniente. *Il est à propos ; il est expédient ; il est bon , avantageux.* (Conducit. Cic.)

CONVENIENTEMENTE , adv. Aptamente , a pro-

proposito. *Convenablement, d'une maniere convenable, sortablement.* (Congruenter. Aptè adv. Cic.)

CONVENTICULO, s. m. Assembléa secreta, illicita, e de hum pequeno número de pessoas; conciliabulo *Conventicule, petite assemblée secrette, illicite, & même d'un petit nombre de personnes.* (Conventiculum. i. s. n. Cic.)

CONVENTO, s. m. Mosteiro, casa de Religiosos, ou de Religiosas. *Convent, maison de Religieux, ou de Religieuses, qui vivent ensemble dans un cloître.* (Monasterium. Cœnobium. ii. s. n.)

CONVENTUAL, adj. m. e f. Que pertence ao Convento. *Conventuel, qui est de Couvent, qui concerne le Couvent.* (Cœnobiticus. a. um. Ad Religiosum Cœnobium pertinens.)

CONVENTUALIDADE, s. f. Assembléa, ajuntamento de Frades, de Religiosos que vivem juntos. *Conventualité; l'état d'une Maison Religieuse, où l'on vit sous une Regle; assemblée de Réligieux.* (Religiosa societas.)

CONVENTUALMENTE, adv. Em Convento, em communidade, segundo as regras, e uso da Sociedade Religiosa. *Conventuellement, selon les regles & l'usage de la Société Religieuse.* (Cœnobitico more. ablat.)

CONVERSAÇÃO, s. f. Pratica familiar. *Conversation, entretien familier.* (Sermo familiaris. Congressus. ûs. s. m. Cic.)

CONVERSÃO, s. f. Mudança, transformação. *Conversion, transmutation, simple changement de forme; transmigration.* (Mutatio. Immutatio. onis. s. f. Cic.) § (No S. Moral.) Mudança de costumes para o bem. *Conversion, changement de mœurs, amandement de vie.* (Morum emendatio. mutatio. onis. s. f. Cic.) § (T. Militar.) Movimento que faz voltar a frente do batalhão, para onde estava o flanco. *Conversion; mouvement militaire, qui fait tourner la tête du bataillon où étoit le flanc.* (Agminis a fronte ad latus conversio. onis. s. f.)

CONVERSAR, v. n. Entreter-se familiarmente com alguem. *Converser, s'entretenir familiérement avec quelqu'un.* (Uti familiariter aliquo. Cic.) § — com os livros, com os mortos. (No S. F.) Estudar, ler. *Converser avec les livres, avec les morts; c'est étudier, lire.* (Libris operam dare.)

CONVERSAVEL, adj. m. e f. Com quem se póde conversar. *Conversable, avec qui on peut converser; honnête, obligeant, traitable, d'un naturel doux, d'une humeur aisée.* (Comis. affabilis. e. adj. Homo commodissimi ingenii.)

CONVERSO, adj. m. SA. f. O que, ou a que serve os officios domesticos nas Communidades. *Convers, erse; celui ou celle à qui on à donné l'habit de Réligieux, pour être domestique: Frere convers; Sœur converse; qui ne sont employés qu'aux œuvres serviles du Monastere.* (Frater, Soror famulans. tis.)

CONVERTER, v. a. Mudar huma cousa em outra. *Convertir, changer une chose en une autre, transformer.* (Aliquid in aliud convertere. Cic.) § (No S. F.) Fazer mudar de costumes. *Convertir, faire quitter à quelqu'un le libertinage, & le vice, pour mener une meilleure vie.* (Aliquem a pravis moribus abducere; a vitiis avocare. Cic.) § Obrar a conversão de alguem. (Fallando-se em materia de Religião.) *Convertir; opérer la conversion de quelqu'un.* (Profanorum simulacrorum cultorem, *ou* cultores ad Christum adjungere; *ou* ad Dei cultum traducere.) § Converter-se, v. r. Mudar-se, transformar-se em qualquer outra cousa. *Se convertir, se changer en quelqu' autre chose.* (In aliud se convertere; *ou* converti. Ter. Cic.) § (No S. Moral.) Mudar de vida, deixar seus vicios; emendar-se *Se convertir, changer de vie, quitter ses vices.* (Redire in rectam viam. Ter.)

CONVERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mudado em outra cousa, transformado *Converti, ie; changé, transformé.* (Conversus. a. um. Cic.)

CONVERTIDO, s. m. DA. f. Pessoa convertida á Religião Christã. *Converti, ie, convers, erse; une personne convertie à la Religion Catholique.* (Ad Christianam fidem conversus. a. um.)

CONVÉZ, s. m. A superficie exterior da primeira coberta da nào. *Le tillac d'un navire.* (Fori. orum. s. m. pl. Cic.)

CONVEXIDADE, s. f. Superficie exterior de hum globo *Convéxité, superficie extérieure d'un globe.* (Exterior globi superficies. ei. s. f.)

CONVEXO, adj. m. XA. f. Redondo á maneira exterior de hum globo. *Convexe; rond à la maniere extérieure d'un globe.* (Exteriori globi faciei similis. e.)

CONVICÇÃO, s. f. Prova evidente de alguma cousa. *Conviction, preuve manifeste & évidente d'une vérité, d'une chose.* (Alicujus rei probatio inexpugnabilis.)

CONVICTO, adj. m. CTA. f. Convencido. *Convaincu, ue.* (Convictus. a. um. Cic.)

CONVIDADO, adj. part. pass. e s. m. DA. f. O que se convida, ou se convidou para o banquete. *Convié, ée, invité à un repas.* (Conviva. æ. s. m. e f. Ter. Ad cœnam, *ou* ad esum vocatus. Invitatus. a. um. Cic.)

CONVIDAR, v. a. Fazer convite a alguem para jantar, para cear; &c. *Convier, prier à dîner; à souper.* (Ad cœnam, ad prandium aliquem invitare; condicere. Cic.) § (No S. F.) Mover a fazer huma cousa. *Convier, inviter, porter à faire une chose; exciter, pousser.* (Aliquem ad aliquid invitare. allicere. Cic.)

CONVINHAVEL, adj. m. e f. *V.* Conveniente.

CONVIR, v. n. Ser conveniente, proprio, quadrar. *Convenir, quadrer, être propre, convenable, conforme, séant, sortable, se rapporter, avoir de la suite, de la liaison.* (Convenire. Congruere. Cic.) § Ser do mesmo parecer. *Convenir, être d'accord, s'accorder.* (Convenire. Assentiri. Cic.) § Fazer huma convenção. *Convenir, traiter avec quelqu'un; faire une convention.* (Cum aliquo pacisci, *ou* transigere. Cic.) § Ser necessario. *Être nécessaire, utile, à propos, bon.* (Oportere. Convenire. Opus esse. Cic.) § Ser decente. *V.* Decente.

CONVITE, s. m. Banquete, festim. *Festin, grand répas, régal, banquet.* (Convivium. ii. s. n. Cic.) § O que dá o convite. *Celui qui donne le repas, qui fait un festin, qui régale.* (Convivator. oris. s. m. Hor.) § Aquelle a quem se dá o convite. *Convié, invité, convive, qui mange à la table de quelqu'un.* (Conviva. æ. s. m. e f. Ter. Convictor. oris. s. m. Cic.)

CONVIVER, v. n. Viver juntamente. *Vivre avec.* (Convivere. Plaut.)

CONVOCAÇÃO, s. f. A acção de convocar, de chamar. *Convocation; l'action de convoquer, d'appeller à une assemblée; &c.* (Convocatio. onis. s. f. Cic.)

CON-

CONVOCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Chamado. *Convoqué, ée.* (Convocatus. a. um. Cic.)

CONVOCAR, v. a. Chamar para alguma affembléa. *Convoquer, appeller à une affemblée; faire affembler par autorité juridique.* (Convocare. Concire. Cic.) §—os Eftados, ou as Cortes. *Convoquer les Etats.* (Indicere conventus. Liv. Univerfi regni comitia convocare. Cic.)

CONVULSÃO, f. f. Movimento irregular, e involuntario dos mufculos. *Convulfion, mouvement irrégulier, & involontaire des mufcles, avec fecouffe & violence.* (Convulfio. onis. f. f. Plin. Nervorum diftentio. onis. Celf.)

CONVULSIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que fe faz com convulsão. *Convulfif, ive; qui fe fait avec convulfion.* (Spaticus. Ex contractione nervorum obortus. a. um.)

COO

COOPERAÇÃO, f. f. A acção de cooperar. *Coopération; l'action de deux caufes pour la production d'un effet.* (Mutua opera.Cic.Cooperatio. Quinct.Operæ collatio. onis. f. f.)

COOPERADOR, f. v. m. ORA. f. f. O que, ou a que coopera, obra com outro. *Coopérateur, coopératrice, celui, celle qui opere avec quelqu'un, qui aide, qui feconde.* (Laboris particeps. Adjutrix. cis. f. f. Cic.)

COOPERAR, v. a. Obrar juntamente com alguem. *Coopérer, opérer conjointement avec quelqu'un.* (Juvare aliquem. Adjutorem alicujus effe in re aliqua. Ter. Cic.)

COOPERARIO, adj. m. RIA. f. *V.* Cooperador.

COORDINAÇÃO, f. f. Ordem, difpofição das coufas. *Arrangement, méthode, difpofition des chofes.* (Ordinatio. onis. f. f.)

COORDINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto por ordem. *Rangé, ée.* (Ordinatus. a. um Liv.)

COORDINAR, v. a. Pôr por ordem, ordenar. *Ordonner, arranger, ranger, difpofer, mettre par ordre.* (Ordinare. Cic.)

Nota. *Outros efcrevem* Coordenação, Coordenado; &c.

COP

COPA, f. f. Aparador, meza onde fe póem a baixella *Buffet, lieu où l'on met les vaiffeaux d'argent, ou d'or qui fervent dans la table.* (Abacus. i. f. m. Cic.) § Vafo de qualquer metal, com maior largura, e feu pé. *Coupe, taffe, forte de vafe rond foutenu d'un pié.* (Patera. æ. f. f. Cic) §—do broquel. *Le milieu d'un bouclier; ou d'une rondache.* (Umbo. onis. f. m. Liv.) §—do chapéo. *La forme d'un chapeau.* (Apex. icis. f. m. Virg. Petafi cavum. i. f. n.) §—da arvore. *Haut, faite, pointe, cime, fommet d'un arbre.* (Arboris vertex. cis. f. m. Cic.)

COPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que faz copa com os feus ramos. *Feuillu, ue, plein de feuilles, qui a beaucoup de feuilles, qui a les branches en forme de coupe, touffu, ue. (Parlant d'arbres.)* (Frondofus. Comatus. a. um. Varr.)

COPAR-SE, v. r. Fazer-fe frondofa, copada a arvore. *Jetter des feuilles, pouffer fes branches en forme de coupe; fe faire touffu.* (In orbem fe fundere. Quinct.)

COPAS, f. f. pl. Hum dos quatro naipes do jogo das cartas. *Cœurs, une des quatre couleurs marquées aux cartes.* (Aleatoriæ pateræ. arum.)

COPEIRA, f. f. *V.* Apparador. Copa.

COPEIRO, f. m. O que ferve á meza dando os copos. *Echanfon, celui qui fert à boire à quelqu'un.* (Miniftrans pocula. Cic. A cyathis minifter, ou fervus. Mart.) §—Mór. Official do Palacio, que adminiftra os copos, e a copa do Rei. *Echanfon, Gentilhomme fervant, qui préfente au Roy, aux Princes le verre.* (Qui Regi, ou Principi pocula miniftrat.Cic.)

COPELHA, ou COPELLA, f. f. Vafo pequeno, e chato, em que fe funde o ouro, e a prata. *Coupelle, vafe pour affiner l'or & l'argent.* (Auro et argento excoquendo catinus. i. f. m.)

COPIA, f. f. Abundancia, affluencia. *Abondance, affluence, foifon.* (Copia. Abundantia æ. f. f. Cic.) § Traslado de algum efcrito. *Copie de quelque écrit.* (Defcriptio. onis. f. f. Exemplar. aris. f.n.Cic.) §—de hum original: pintura feita pelo original. *Copie d'un original. En matiere de peinture.* (Imitata imago. ginis. f. f. Exemplum. i. f. n. Cic.)

COPIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tranfcrevido, trasladado, tranfcrito. *Copié, tranfcrit.* (Defcriptus. a. um. Cic.)

COPIADOR, f. v. m. Copifta, o que copia. *Copifte, qui tranfcrit, ou copie des livres, des lettres; &c.* (Librarius. ii. f. m. Cic.) § (T. dos Negociantes.) Livro onde fe trasladão as cartas; as ordens; &c. *Livre où l'on tranfcrit des lettres; des ordres.* (Liber, in quo epiftolæ tranfcribuntur.)

COPIAR, v. a. Trasladar, tranfcrever. *Copier, tranfcrire un écrit; tirer, faire une copie.* (Aliquod fcriptum, epiftolam defcribere, tranfcribere. Cic.) § (No S. F.) Imitar. *Copier, imiter; prendre par modele.* (Imitari Cic.) §—hum painel. *Copier un tableau.* (Picturam ex altera exprimere.)

COPILAR, v. a. *V.* Recopilar.

COPIOSAMENTE, adv. Abundantemente. *Copieufement, abondamment.* (Copiosè. Abundanter.adv. Cic.)

COPIOSO, adj. m. SA. f. Abundante, affluente, rico. *Copieux, eufe, abondant, riche.* (Copiofus. a. um. Abundans. tis. adj. Cic.)

COPISTA, f. m. *V.* Copiador.

COPO, f. m. Vafo para fe beber. *Coupe de criftal, d'argent; ou d'autre matiere, qui fert à boire.* (Scyphus. i. f. m. Poculum. i. f. n. Cic.) §—dos dados. *V* Dado.

COPULA, f. f. Ajuntamento. *Acouplement.* (Copula. æ. f. f. Hor.)

COPULATIVA, f. e adj. f. (T. Gram.) Conjunção, ou particula, que ata as partes do difcurfo. *Copulative; conjonction, ou particule.* (Connexiva conjunctio. onis. f. f. A. Gell.)

COQ

COQUE, f. m. Pancada, que fe dá com a mão. *Un coup donné avec la main.* (Ictus averfâ manu inflictus.)

COQUEIRO, f. m. Efpecie de palmeira. *Efpéce de palmier.* (Palma Indica; nucifera. æ.)

COQUILHO, f. dim. m. Coco pequeno que vem do Brafil. *Petit coco qui vient du Brefil.* (Indica nucula. æ.)

COR

COR, f. f. Impreffão que faz no olho a luz reflectida pela fuperficie dos corpos. *Couleur.* (Color. oris. f. m. Cic.) §—do rofto. *Couleur, le teint du vifage.* (Color. oris. f. m. Cic.) § (No S. F.) Pretexto, caufa. *Couleur, prétexte.* (Caufa. æ. f. f. Obtentus.

tus. Cic. Prætextus. ûs. f. m. Tac.) §—que as mulheres põem no rosto. *Fard.* (Pigmentum. i f. n. Plaut.) § Cores da Eloquencia, da Rhetorica; ornatos da linguagem. *Couleurs d'éloquence, de Rhétorique; ornemens de langage.* (Pigmenta. orum. f. n. Cic.)

CÓR. (Usa-se deste modo.) De cór. (Loc.adverb.) *De mémoire, par cœur.* (Memoriter. adv. Cic.) § Saber huma cousa de cór. *Savoir une chose par cœur.* (Aliquid memoriâ tenere.comprehensum habere.Cic.) § *V.* Vontade. Desejo.

CORAÇÃO, f. m. Parte nobre do animal, em que communmmente se crê reside o principio da vida. *Cœur, partie noble de l'animal; &c.* (Cor. dis. f. n. Cic.) § Affecto, vontade. *Affection, attachement, volonté, inclination, amour, tendresse.* (Voluntas.tis. f. f. Animus. i. f. m. Cic.) § Valor. *Cœur, courage, générosité, hardiesse.* (Animus. i. f. m. Cic.) § Pensamento. *Pensée, intention, cœur, sentiment.* (Mens. tis. Cogitatio. onis. f. f. Cic.) § Espirito, alma. *Cœur, l'esprit, l'ame* (Mens. tis. f. f. Animus. i. f. m. Cic.) § Meio, centro *Cœur, le milieu.* (Medium. ii. f. n. Virg.) § No coração do Estio, do Inverno. *Au cœur de l'été, de l'hiver.* (Mediâ æstate. Mediâ hyeme.) § No coração da Cidade; i. h. no centro da Cidade. *Au cœur de la ville.* (Intimâ urbis parte. Cic.) §—da arvore. *Cœur d'un arbre.* (Arboris medulla. æ. f. f. Plin.)

CORAÇÃOZINHO, f. dim. m. Coração pequeno. *Petit cœur.* (Corculum. i. f. n. Plaut.)

CORAÇUDO, adj. m. DA. f. Animoso. *Courageux, brave, vaillant, qui a du cœur, plein de courage, intrépide.* (Animosus. a. um. Cic.)

CÓRADO, adj. m. DA. f. Cheio de cor. *Coloré, peint de couleurs.* (Coloratus, *ou* Colore imbutus. a. um. Cels.) § (No S. F.) Apparente, fingido. *Apparent, vraisemblable, feint.* (Verisimilis. Probabilis. e. adj. Cic.)

CORAGEM, f. m. *V.* Valor.

CORAL, f. m. Genero de arbusto que nasce no fundo do mar. *Corail, sorte de plante, ou d'arbrisseau qui nait dans la mer.* (Coralium. ii. f. n. Ovid. Gorgonia æ. f. f. Plin.)

CORALINA, f. f. Especie de musgo marinho, que nasce sobre as rochas do mar. *Coraline, espéce de mousse qui croit sur les rochers de la mer, sur les coquilles des poissons; &c.* (Muscus marinus. i. f. m.)

CÓRAR, v. a. Dar côr. *Colorer, donner de la couleur.* (Colorare. Cic. Colore aliquid imbuere. Plin.) § (No S. F.) Pretextar, disfarçar. *Colorer, couvrir de quelque prétexte, de quelque apparence, prétexter, donner une apparence, feindre, excuser.* (Aliquid prætendere. Cic.) § Córar-se, v. r. Pôr-se córado; tomar côr. *Prendre des couleurs.* (Colorari. Cic.) §—de vergonha. *V.* Envergonhar-se.

CORÇA, f. f. Especie de cabra brava, que se assemelha ao veado. *La femelle du daim, ou chevreuil.* (Caprea. æ. f. f. Varr. Fera capra. Virg.)

CORCHETE, f. m. *V.* Colchete.

CORÇO, f. m. O macho da corça. *Daim, chevreuil.* (Dama. æ. f. m Virg. Subulo. onis. f. m. Plin.)

CORCOMA, f. f. *&c. V.* Carcoma, f. f. *&c.*

CORCÓS, adj. *V.* Corcovado.

CORCOVA, f. f. Gibba. *Bosse, élevation de l'épine du dos en voute.* (Gibbus. i. f. m. Plin.)

CORCOVADO, adj. m. DA. f. Que tem corcova. *Bossu, qui a une bosse sur le dos.* (Gibber. Plin. Gibbosus. a. um. Cels.)

CORCOVAR, v. a. *V.* Encurvar. § Corcovar-se, v. r. Fazer-se corcovado. *Se faire bossu.* (Gibbum fieri.)

CORCOVO, f. m. Movimento do cavallo, arcando em certo modo o corpo para sacudir de si o cavalleiro. *Croupade, secousse que fait le cheval pour jetter son chevalier hors de la selle, secouement.* (Succussus. ûs. f. m. Cic.)

CORCULHER, f. m. Ave. *Alouette hupée, oiseau.* (Cassita. æ. f. f. A. Gell.)

CORDA, f. f. Aggregado de fios torcidos pelo cordoeiro. *Corde, assemblage de fils fait par le cordier; &c.* (Funis. is. f. m. Virg. Restis. is. f.f.Col.) §—de hum instrumento Musico. *Corde d'instrument de Musique.* (Fides. ium. f. f. pl. Cic.)

CORDÃO, f. m. Corda pequena, e delgada de seda, de lã, de algodão, de ouro. *Cordon, corde mince & déliée; petite corde, cordelette.* (Tenuior funis. f. m. Resticula. æ. f. f. Vitr.) §—da muralha. *Cordon de muraille.* (Muri corona. æ. f. f. Q. Curt.)

CORDEIRA, f. f. A femea do cordeiro. *Une jeune brebis.* (Agna. æ. f. f. Hor.)

CORDEIRINHO, f. dim. m. Cordeiro recemnascido. *Agnelet, petit agneau.* (Agnellus. i. f. m. Plaut.)

CORDEIRO, f. m. O filho da ovelha; borrego. *Agneau, le petit d'une brebis.* (Agnus. i. f m. Cic.)

CORDEL, f. m. Cordinha muito delgada. *Petite corde, cordelette, une fort petite corde, ficelle.* (Funiculus. i. f. m. Cic.) §—almagrado. Linha com que os carpinteiros tomão as medidas. *Cordeau, ligne pour mésurer.* (Amussis. is. f. f. Gell.) §—de pedreiro. *Cordeau avec lequel on aligne* (Linea. æ. f. f. Cic.)

CORDIAL, adj. m. f. Bom para o coração. *Cordial, ale, bon pour le cœur, qui le fortifie, qui le réjouit.* (Cordi utilis. e. *ou* auxilians. tis. Plin.) § Cordiaes. (Usado como f. m. pl.) *Cordiaux; des remedes cordiaux.* (Cor foventia. *Sobentenda-se* remedia.) § Amigo cordial. (No S. F.) i. h. Sincero, fiel, que ama do coração. *Ami cordial, sincere, fidele, qui aime de cœur.* (Amicus ex animo. Alicui, *ou* Alicujus intimus. Cic.)

CORDIALIDADE, f. f. Affeição terna, e cordial *Cordialité, affection tendre & cordiale.* (Tener animus. i. f. m. Cic.) § Amar alguem com cordialidade. *Aimer quelqu'un avec cordialité.* (Aliquem habere carissimum. Cic.)

CORDILHEIRA, f. f. Corda, ou continuação de serras, e montes, contiguos huns aos outros. *Une file, un rang de plusieurs montagnes.* (Montes continui. Hor. Continentia juga. Liv.)

CORDINHA, f. dim. f. Corda pequena. *Cordelette, corde menue; petite corde.* (Funiculus. i. f. m. Cic.)

CORDOALHA, f. f. *ou* CORDAME, f. m. (T. collectivo.) Todas as cordas, e cabos com que se apparelha hum, ou mais navios. *Cordes, cables, amarres, cordage nécessaire pour agréer, & armer un, ou plusieurs vaisseaux; toutes sortes de cordes qui servent à un navire.* (Funium apparatus. ûs. f. m. Armamenta navis. Cæs. Rudentes. tum f. m. pl. Cic.)

CORDOARIA, f. f. Lugar onde se fazem, e tecem as cordas. *Corderie, lieu où l'on ne fait, & où l'on ne vend que des cordes.* (Funium texendorum officina. Locus, in quo texuntur, *ou* venduntur funes.)

CORDOEIRO, ſ. m. Official que faz, e vende cordas. *Cordier, ouvrier qui fait & vend des cordes.* (Reſtio. onis. ſ. m. Suet.)

CORDOVA, ſ. f. Cidade Epiſcopal da Andaluzia em Heſpanha. *Cordoue, Ville Epiſcopale de l'Andalouſie en Eſpagne.* (Corduba. æ. ſ. f. Cic.)

CORDOVÃO, ſ. m. Pelle de bode currada. *Peau de bouc corroié.* (Caprina pellis concinnata.)

CORDURA, ſ. f. } V. { Sizo Prudencia. Madureza.
CORESMA, ſ. f. } V. { Quareſma.

CORFOU, ſ. f. Ilha do Mediterraneo, á entrada do Golfo de Veneza. *Corfou, Isle de la Méditerranée, à l'entrée du Golfe de Veniſe.* (Corcyra. æ. ſ. f. Plin.) § Cidade Capital da meſma Ilha. *Corfou, Ville Capitale de l'Isle.* (Corcyra. æ ſ. f. Cic.)

CORIBANTES, *ou* CORYBANTES, ſ. m. pl. (T. Mythol.) Sacerdotes de Cybéle, que danſavão ao ſom de frautas, e de tambores. *Coribantes, ou Corybantes, Prêtres de Cybelle, qui danſoient au ſon des flutes & des tambours.* (Corybantes. tum. ſ. m. pl. Hor.)

CORIFEO, *ou* CORYFEO, ſ. m. (T. Gr.) O que mais ſe diſtingue em huma ſeita, em huma profiſsão. *Coryphée, celui qui ſe diſtingue le plus dans une ſecte, dans une profeſſion; le chef, le principal.* (Coryphæus. ei. ſ. m. Cic.)

CORISCAR, v. n. Deſpedir o raio, o coriſco. *Foudroyer, lancer la foudre.* (Fulminare Ovid.)

CORISCO, ſ. m. Pedra do raio. *La pierre de la foudre.* (Fulmen. nis. ſ. n. Cic.)

CORISTA, ſ. m. e f. Religioſo, ou Religioſa que ſerve no coro. *Choriſte*, (Pronuncia-ſe *Coriſte*) *Chantre du chœur, jeune Réligieux, ou Réligieuſe qui chante au chœur.* (Chori miniſter, *ou* miniſtra.)

CORNA, ſ. f. *V.* Cornadura.

CORNADA, ſ. f. Ferida, pancada das pontas do touro; &c. *Coup de corne de taureau, ou d'autre bête à cornes.* (Ictus cornu.)

CORNADURA, ſ. f. Armação, cornos do veado. *Les cornes, ou le bois du cerf.* (Cervina cornua. Varr.)

CORNELINA, *ou* CORNEIRINA, ſ. f. Pedra precioſa vermelha, ou branca. *Cornaline, pierre précieuſe rouge, ou blanche, & peu tranſparente.* (Sarda. æ. ſ. f. Onyx corneola. chis. olæ. Plin.)

CORNEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) De corno. *De corne.* (Corneus. a. um. Ovid.)

CORNETA, ſ. f. Trombeta com figura de corno, de que uſão os paſtores. *Cornet de berger.* (Cornu. u. ſ. n. Virg.) § Tocador de corneta. *Qui ſonne du cor.* (Córnicen. inis. ſ. m. Sall.)

CORNIFERO, adj. m. RA. f. Que tem cornos. *Qui porte, ou qui a des cornes, cornu.* (Corniger. a. um. Plin.)

CORNIGERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) *V.* Cornifero.

CORNIJA, ſ. f. Peça de architectura, que aſſenta ſobre o friſo. *Corniche, ornement en ſaillie, qui eſt au-deſſus de la friſe, & qui ſert de couronnement à toute ſorte d'ouvrages d'Architecture.* (Corona. æ. ſ. f. Vitr.)

CORNINHO, ſ. dim. m. Corno pequeno *Cornichon, petite corne.* (Corniculum. i. ſ. n. Plin.)

CORNIZOLLO, ſ. m. *V.* Cornozollo.

CORNO, ſ. m. Parte dura que ſahe da cabeça de alguns animaes. *Corne, partie dure qui ſort de la tête de quelques animaux, & qui leur ſert de défenſe.* (Cornu. *Noſ. he indeclinavel, no pl.* Cornua. uum. *dat. abl.* Cornibus. Cic.)

CORNOZOLLO, ſ. m. (T. de Ferrador.) Ferradura de cornozollo. *V.* Ferradura.

CORNUCOPIA, ſ. f. (T. Poet.) Corno da abundancia, donde ſahem fructos, flores, joias, e outras riquezas. *Corne d'abondance, d'où ſortent des fruits, des fleurs, des bijoux, & autres richeſſes.* (Cornucopia. æ. ſ. f. Plin.)

CORNUDO, adj. m. DA. f. Que tem cornos. *Cornu, qui a des cornes.* (Cornatus. a. um. Varr.) § S. m. Marido de mulher adultera. *Cocu, ou cornard.* (Curruca. æ. ſ. m. Juv.)

CORO, ſ. m. Lugar da Igreja, onde ſe cantão os Officios Divinos. *Chœur*, (Pronuncia-ſe *Cœur*) *partie de l'Egliſe où l'on chante l'Office.* (Eccleſiæ chorus. i. ſ. m. Odeum. i. ſ. n. Vitr.) § Todos os que cantão no Coro. *Chœur, tous ceux qui chantent au chœur.* (Chorus. i. ſ. m Hor. Concentus vocum. Cic.) § Menino de coro. *Un enfant du Chœur.* (Addictus choro puer.)

COROA, ſ. f. Ornato de diſtincção, e de poder, que os Imperadores, Reis, Principes; &c. põem na cabeça. *Couronne; &c.* (Corona. æ. ſ. f. Cic.) §—de flores. Capella, com que ſe orna, e adereça a cabeça de alguem *Couronne, chapeau de fleurs, guirlande.* (Corona florea. Serta. orum. ſ. n. pl. Cic.) § Reino. *Couronne, Royaume.* (Regnum. i. ſ. n. Cic.) § O patrimonio, os direitos da coroa. *La domaine; les droits de la couronne.* (Regium Patrimonium. Jura regia.) §—de Clerigo. *Tonſure.* (Tonſura æ. ſ. f.)

COROAÇÃO, ſ. f. A acção de pôr a alguem a coroa ſobre a cabeça. *Couronnement; l'action de mettre à quelqu'un la couronne ſur la tête.* (Coronæ impoſitio onis. ſ. f.) § Ceremonia para coroar os Soberanos. *Couronnement, la cérémonie pour couronner les Souverains.* (Inaugurandi Regis ſolemne. is. ſ. n.)

COROADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem huma coroa na cabeça. *Couronné, ée, qui a une couronne ſur la tête.* (Coronatus a. um. Cic.) §—de louro. i. h. Laureado. *Couronné, orné de laurier.* (Laureatus. a. um. Cic.) § Cabeças, Teſtas coroadas. i. h. Reis, Imperadores, Soberanos. *Têtes couronnées.* c. à. d. *Les Empereurs, les Rois.* (Imperatores, Reges. Domini ſupremi. Imperantes.)

COROAR, v. a. Pôr huma coroa na cabeça. *Couronner, mettre une couronne ſur la tête.* (Aliquem coronare. Plin. Alicui, *ou* Alicujus capiti coronam imponere. Cic.) § Fig. Recompenſar, premiar, remunerar. *Couronner, récompenſer, faire honneur.* (Præmio afficere. Quinct.) § Coroar-ſe de flores, v. r. *Se couronner de fleurs.* (Redimiri ſertis. Cic.)

COROGRAFIA, ſ. f. Deſcripção de hum Paiz. *Chorographie, la deſcription d'un Pays.* (Chorographia. æ. ſ. f. Vitr.)

COROGRAFICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Corografia. *Chorographique, qui appartient à la Chorographie.* (Chorographicus a. um.)

COROLLARIO, ſ. m. (T. Didactico.) Propoſição, ou verdade que ſe ſegue, e deduz de outra. *Corollaire, propoſition, ou vérité qui ſuit d'un autre.* (Corollarium. ii. ſ. n. Cic.) § O que ſe accreſcenta por ſuperabundancia para fortificar mais as razões, com que ſe quer provar huma propoſição. *Corollaire, ce qu'on ajoute par ſurabondance; &c.* (Confectarium. ii. ſ. m. Cic.)

CORONEL, s. m. Official de guerra commandante de hum Regimento. *Colonel, officier d'armée qui commande un Régiment.* (Legionis tribunus. Hor. Chiliarchus. i. s. m. Nep.)

CORONELERIA, s. f. Officio, ou posto de Coronel. *Le poste de colonel.* (Chiliarchi munus. eris. s. n.)

CORONHA, s. f. } V. { Cronha.
CORONICA, &c. } { Chronica; &c.

CORPINHO, s. dim m. Corpo pequeno. *Petit corps.* (Corpusculum. i. s. n. Cic.)

CORPO, s. m. Substancia extensa; o que he composto de materia, e fórma; &c. *Corps, substance étendue, ce qui est composé de matiere & de forme.* (Corpus. oris. s. n. Cic.) § Companhia de muitas pessoas, ou da mesma, ou de differente ordem. *Corps, ordre, compagnie de plusieurs personnes ou de même, ou de différente condition.* (Ordo. nis. s. m. Cic. Corpus oris. s. n. Liv.) §—do Senado *Le corps du Sénat.* (Ordo senatorius. Cic) § (T. de Guerra.) Todo o exercito, ou parte delle. *Corps, toute une armée, ou une partie de l armée.* (Exercitus. ûs. s. m. Agmen. nis. s. n.) §—de batalha. Parte do exercito entre a vanguarda, e a retaguarda. *Corps de bataille; le centre d'une armée.* (Acies. ei. s f. Liv.) §—de hum discurso. *Contexture, composition, arrangement, tissu d'un discours.* (Orationis contextus. ûs. s. m. Quinct.) § Vinho sem corpo. i. h. fraco. *Du vin léger; &c.* (Vinum lene. Cic) § Panno que tem corpo. *Drap fort, gros, grossier.* (Pannus crassior.)

CORPORAL, adj. m. e f. Que tem corpo; que respeita ao corpo. *Corporel, elle, qui a un corps; qui appartient au corps.* (Corporeus. ea. um. Cic.)

CORPORAES, s. m. pl. (T. Ecclesiastico.) Panno bento, sobre que se pôem a Santa Hostia, e o Caliz no Altar. *Corporal, linge bénit sur lequel on met la sainte Hostie & le Calice.* (Sacrum corporale is. s. n.) § Bolça dos corporaes. *Corporalier, bourse où l'on met le Corporal.* (Sacri corporalis theca æ. s. f.)

CORPORALMENTE, adv. De hum modo corporal. *Corporellement, d'une maniere corporelle, sensible.* (Corporaliter. adv. Ulp.)

CORPOREO, adj. m REA. f. Que tem corpo *Corporel, elle; qui a un corps.* (Corporeus.a um.Cic.) § Pertencente ao corpo. *Corporel, qui concerne le corps.* (Corporalis. e adj. Sen.)

CORPULENCIA, s. f. Grossura, volume do corpo. *Corpulence, étendue, volume du corps.* (Corpulentia. æ. s. f. Amplitudo corporis. Plin.)

CORPULENTO, adj. m. TA. f. Grosso do corpo. *Qui est gros & gras, qui a un corps bien fourni, ou replet.* (Corpulentus. a. um. Colum.) § De grande corpo. *D'un grand corps.* (Ingentis corporis.)

CORPUSCULO, s. m. Atomo, pequeno corpo. *Corpuscule, atome, petit corps.* (Corpusculum. i. s. n. Cic.)

CORREA, s. f. Tira de couro. *Courroie, piece de cuir coupée en long & étroite.* (Corrigia. æ. s.f.Cic.)

CORREÃO, s. m. aug. Correa comprida, e mais larga. *Courroie large & épaisse.* (Latior corrigia. æ. s. f.)

CORREARIA, s. f. Rua em que se obrão todas as obras de couro. *Rue des corroieurs.* (Coriariorum vicus. i. s. m.)

CORRECÇÃO, s. f. Emenda; a acção de corrigir, de emendar. *Correction, l'action de corriger.* (Correctio. Emendatio. onis. s. f. Cic.) § Reprehensão. *Correction, réprimande, repréhension.* (Reprehensio. onis. s. f. Cic.) § Castigo, punição. *Correction, punition, châtiment.* (Animadversio. onis. s. f. Cic.) § Mudança de vida, e costumes. *Correction de vie & de mœurs.* (Morum mutatio in melius.) § Figura de Rhetorica. *Corréction. Figure de Rhétorique.* (Correctio. onis. s. f. Cic.)

CORRECTAMENTE, adv. Emendadamente. *Correctement, purement, sans faute.* (Emendatè. Accuratè. adv. Cic.) § Fallar correctamente. *Parler correctement.* (Loqui purè; *ou* ad regulam Cic. Quinct.)

CORRECTIVO, s. m. (T. Med.) Tudo que tem a virtude de corrigir, de temperar, de adoçar. *Correctif; tout ce qui a la vertu de tempérer, d'adoucir, de corriger.* (Temperamentum i. s. n.) § (No S. F.) Palavras, termos, com que se adoça alguma proposição mais forte; &c. *Correctif; des termes; des mots qu'on adoucit; certain adoucissement pour faire passer favorablement quelque proposition trop forte, ou trop hardie dans le discours.* (Verborum mitigatio.onis. s. f. Cic.)

CORRECTO, adj. m. CTA. f. Emendado, que não tem erros. *Correct, cte; châtié, où il n'y a pas de fautes; exact, juste, selon les regles.* (Emendatus. Expurgatus. a. um. Cic.) § Livro que não he correcto. *Livre qui n'est point correct.* (Mendosus liber. Plin Jun.)

CORRECTOR, s. v. m. O que corrige. *Correcteur, celui qui corrige.* (Corrector. Emendator. oris. s. m. Cic.)

CORRECTORA, s. v. f. A que emenda, e corrige. *Correctrice, celle qui corrige.* (Emendatrix. cis. s. f. Cic.)

CORREDIÇA, s. f. *V.* Cortina § Corrediças, s. f. pl. Certas portinhas da janella que se abrem, e fechão correndo huma para outra, ou affastando-se huma de outra. *Un glissoir de planches, ou chassis de vitres qu'on glisse d'un côté à l'autre pour ouvrir, ou fermer une fenêtre.* (Cancelli ductiles.)

CORREDIO, adj. m. DIA. f. Que corre. *Coulant, ante, qui coule.* (Currax.cis.adj.Grat.) § Nó corredio. *Nœud coulant qui se serre & se desserre sans se défaire.* (Nodus currax. s. m. Grat.) § Cabello corredio. i. h. todo direito. *Chevelure qui pend; cheveux qui ne sont pas frisés naturellement.* (Fluxum capillamentum. i. s. n.)

CORREDOR, s. v. m. O que corre com ligeireza. *Coureur, qui est léger à la course.* (Cursor. oris. s. m. Cic.) § Caminho estreito que dá serventia ás casas. *Corridor, gallerie étroite, qui sert de passage pour aller à plusieurs appartemens.* (Ad multa conclavia usus pervius. Transitus. ûs. s. m.)

CORREEIRO, s. m. Official que faz varias obras de couro. *Corroyeur, artisan qui fait divers ouvrages de cuir.* (Coriarius. ii. s. m. Plin.) § Loja de correeiro. *La boutique d'un corroyeur.* (Coriaria. æ. s. f. *Subentenda-se* Taberna. Petr.)

CORREGEDOR, s. m. Primeiro Official de Justiça em huma Cidade, ou Provincia; &c. *Corrégidor, Sénéchal, Bailli, premier Officier de Justice d'une Ville, d'une Province en Espagne; &c. un Juge de police.* (Prætor. oris s m. Cic.)

CORREGEDORIA, s. f. Officio de Corregedor. *La Charge d'un Corrégidor, d'un Sénéchal; &c.* (Prætura. æ. s. f. Liv.)

CORREGER, v. a. } V. { Corrigir.
CORREJOLA, s. f. } V. { Corrijola.
CORREIÇÃO, s. f. Commarca, terras sujeitas á jurisdicção do Corregedor. *District, territoire, l' étendue de la Jurisdiction d'un Corrégidor, d'un Sénéchal; &c.* (Præturæ jurisdictio. onis. Provincia. æ. f. f. Cic.)
CORREITOR, s. m. &c. *V.* Corrector.
CORRELAÇÃO, s. f. (T. Didactico.) Relação reciproca entre duas cousas, correspondencia. *Corrélation, rapport, rélation réciproque entre deux choses.* (Ratio. onis. s. f. Cic.)
CORRELATIVO, adj. m. VA. f. (T. Didactico.) Que designa huma relação commua, e reciproca entre duas cousas. *Corrélatif, ive, qui marque une rélation commune & réciproque entre deux choses: qui a du rapport avec un autre.* (Correlativus. a. um. Mutuò sibi respondens. tis.)
CORREFERIR, v. a. *V.* Correlatar.
CORRELATAR, v. a. Correferir, ter correlação, correspondencia. *Avoir du rapport, de la relation, se rapporter.* (Referri. Respondere. Cic.)
CORRENÇA, s. f. Dysentheria, fluxo do ventre. *Dyssenterie, flux de ventre.* (Dysentheria. æ. s. f. Plin.)
CORRENTE, s. f. A agua do rio que corre, o fio d'agua. *Flux, le courant, le fort, le fil de l'eau qui coule.* (Profluens. tis. s. m. *sobentendendo-se* amnis, *ou* f. *sobentendendo-se* aqua. Quinct. Cic.) §—arrebatada. *Torrent.* (Torrens. tis. s. m. Cic.) § Deixar se levar da corrente d'agua. *Se laisser aller au courant de l'eau.* (Ferri secundo flumine. Cæs.) § Cadea de ferro. *V.* Cadea.
CORRENTE, adj. m. e f. Usado, commum, ordinario. *Courant, ordinaire, commum, usité, pratiqué, qui est en usage, établi par l'usage.* (Usitatus. a.um.Communis.e.adj.Cic.) § O anno corrente, i. h. que corre. *L'année courante.* (Annus vertens. Cic.) § O mez corrente *Le mois courant.* (Vertens mensis; qui nunc volvitur. Cic.) § Moeda corrente. *Monnoie courante, qui a cours.* (Moneta communis, *ou* publicè accepta: quæ in usu est. Plaut.) § *V.* Prompto. Prestes. § *V.* Concorde. Amigo. Conforme. § *V.* Versado. Perito. Destro.
CORRENTEMENTE, adv. Desembaraçadamente, facilmente. *Aisément, facilement, sans hésiter, sans embarras, sans peine* (Expeditè. adv. Cic.) § Ler correntemente. *Lire clairement, intelligiblement.* (Legere expeditè.)
CORREO, s. m. O que corre a pé, ou a cavallo, ligeiro em fazer grandes jornadas em pouco tempo. *Coureur, qui est léger à la course, homme à gage, qui va fort vite, & fait de grandes journées en peu de temps; qui va en poste.* (Cursor. oris. Cic. Hemerodromus. i. s. m. Liv.) §—Mór. *Maître général des postes.* (Cursoribus publicis præfectus. i. s. m.)
CORRER, v.n.e a. Ir de pressa, e com impetuosidade. *Courir, aller de vîtesse & avec impétuosité.* (Currere. Cic.) § O tempo corre. i. h. passa. *Le temps court, passe, s'écoule.* (Tempus abit; fluit. Cic. Labitur. Ovid.) §—a campanha. (T. Militar.) *Battre la Campagne.* (Omnia loca atque itinera obsidere. Cæs.) § (Fallando-se das aguas, e dos rios.) *Couler, aller sa pente naturelle: Se dit proprement des eaux.* (Fluere. Manare Cic.) §—fama. *Se divulguer; courir le bruit.* (Serpere. Virg. Spargi. Cic.) § Corre fama. *Le bruit court.* (Rumor est. Fama est. Cic.) § Estar em uso; ser da moda. *Etre usité; être en usage; être établi par l'usage reçûe dans le monde.* (Esse in usu. Recipi ab omnibus.) §—os mares; i. h. ser corsario. *Courir les mers; le bon bord; être corsaire.* (Mare infestum habere. Piraticam facere. Cic.) §—risco de vida. (No S. F.) *Courir risque de la vie.* (Vitæ periculum adire. Cic.) § Elle corre risco de perder o seu cabedal. *Il court risque de perdre son capital.* (Venit in dubium de sorte. Ter.) §—a mesma fortuna que a de outros. *Courir la même fortune que d'autres.* (In eadem esse navi. Eundem fortunæ exitum ferre. Cic.) §—vento, ar. *Souffler; fair du vent; de l'air.* (Flare. Cæs.) § Livro que corre; i. h. que se vende. *Livre, ouvrage qui se vend, exposé en vente; qui est à vendre.* (Liber venalis.) § Correr-se, v. r. *V.* Envergonhar-se.
CORRERIA, s. f. Invasão dos inimigos em hum paiz. *Course, incursion des ennemis dans un pais.* (Hostium incursio. onis. Cic.) § Fazer correrias nas terras dos inimigos. *Faire des courses sur les terres des ennemis.* (Incursare agros hostium. Liv. Incursiones facere. Cic.)
CORRESPONDENCIA, s. f. Commercio reciproco. *Correspondance, relation, commerce réciproque.* (Commercium. ii. s. n. Cic.) § Conformidade, união, consenso. *Correspondance, conformité, accord, intelligence entre deux personnes; convenance entre deux choses.* (Consensus. ûs. s. m. Cic.)
CORRESPONDENTE, s. m. Aquelle que tem correspondencia com alguem para os seus negocios, e commercio. *Correspondant, celui avec qui on a correspondance.* (Absentis negotiorum procurator. oris. s. m.)
CORRESPONDENTE, adj. m. e f. Que faz correspondencia; congruente. *Correspondant, ante: Il se dit des choses qui se correspondent.* (Consentiens. Congruens. tis. adj. Cic.)
CORRESPONDER, v. r. Respondér aos sentimentos de bondade, de amizade, que se tem para comnosco. *Correspondre, répondre aux sentimens de bonté, d'amitié, qu'on a pour nous.* (In amore alicui respondere. Cic.) § Estar defronte. *Correspondre, être vis-à-vis, à l'opposite.* (Contrà respondere. Virg.) § Ser semelhante, ter proporção. *Correspondre, être semblable, s'accorder.* (Respondere. Cic.) § Portas, Casas que se correspondem; póstas em symmetria. *Portes; maisons qui se correspondent; qui correspondent l'une à l'autre; qui symmétrisent ensemble; qui se rapportent.* (Fores, AEdes inter se adversæ; oppositæ. Plin. Hor.) § Corresponder-se, v. r. Ter correspondencia com alguem por cartas. *Se correspondre; avoir de la correspondance avec quelqu'un.* (Reciprocè per litteras agere. Cic.)
CORRETAJEM, s. f. Salario que se dá ao Corretor. *Courtage, salaire du courtier; l'entremise, la négociation d'un courtier.* (Merces proxenetæ.)
CORRETOR, s. m. Medianeiro nas seguranças das compras, e vendas mercantís, para os mercadores convirem no preço *Courtier, facteur des marchands.* (Proxeneta. æ s. m. Mart.)
CORRICOCHE, s. m. *V.* Sege.
CORRIDA, *ou* CORREDURA, s. f. Carreira. *Course; l'action de courir.* (Cursus. ûs. s. m. Cic) § De corrida. (Loc. adv.) Á pressa, arrebatadamente. *A la hâte, avec précipitation, fort vite.* (Raptim.adv. Cic.)

Cic.) § Mulher perdida. *Coureuse, femme perdue.* (Meretricula. æ. i. f. Cic.)

CORRIDO, adj. e part. paff. m. DA. f. Que se correo; andado. *Couru, ue.* (Peragratus. Cursus. a. um. Cic.) § *V.* Envergonhado.

CORRIGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Castigado; &c. *Corrigé, ée.* (Emendatus. a. um. Cic.)

CORRIGIR, v. a. Emendar, castigar, tirar os defeitos. *Corriger, ôter des défauts, châtier.* (Corrigere. Emendare. Cic.) § Punir, castigar. *Punir, châtier.* (In aliquem animadvertere. Cic.) § Reprehender, instruir. *Réprendre, instruire, dresser.* (Reprehendere. Corripere. Erudire. Cic.) § (T. Med.) Temperar, adoçar, diminuir, embaraçar algum effeito. *Corriger, tempérer, diminuer, empêcher quelque effet; adoucir.* (Temperare. Cic.) § Corrigir-se, v. r. Mudar de vida, e costumes. *Se corriger, changer de vie & de mœurs* (Recipere se àd bonam frugem. Plin.)

CORRIGIVEL, adj. m. e f. Que se póde corrigir. *Corrigible, qui peut être corrigé.* (Corrigendus. a. um. Cic.)

CORRIJOLA, *ou* CORREJOLA, *ou* CORRIOLA, f. f. Especie de planta. *Corrigiole, renouée, plante médecinale.* (Polygonus. i. f. m. Polygonon. i. f. n. Plin.)

CORRILHO, f. m. } *V.* { Conventiculo.
CORRIMAÇA, f. f. } *V.* { Apupada. Vaia.

CORRIMÃO, f. m. Encosto nas escadas, em que se descança a mão ao subir, ou ao descer. *Support, soutien, pour appuier la main au monter un escalier; &c.* (Scalare manùs adminiculum. i.)

CORRIMENTO, f. m. Humor que desce da cabeça, e corre pelo corpo. *Fluxion, décharge de quelque humeur sur une partie du corps.* (Fluxio. onis. f. f. Cic.)

CORRIQUEIRO, adj. RA. f. *V.* Vulgar. Trivial.

CORRIVAL, f. m. *V.* Competidor. Emulo.

CORRO, f. m. Lugar onde se correm os touros. *Arene, lieu, sable pour courir aux taureaux.* (Arena. æ. f. f. Mart.)

CORROBORAÇÃO, f. f. A acção de corroborar. *L'action de corroborer; confirmation.* (Robur. oris. f. n. Confirmatio. onis. f. f. Cic.)

CORROBORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fortificado. *Corroboré, fortifié.* (Corroboratus. a. um Cic.)

CORROBORANTE, adj. m. e f. Que corrobora, que fortifica. *Corroboratif, ive, qui a la vertu de corroborer, de fortifier.* (Corroborans. Vires adjiciens. tis. adj.)

CORROBORAR, v. a. (T. Med.) Dar forças, fortalecer, fortificar. *Corroborer, fortifier, donner de la force.* (Firmare. Corroborare. Cic.)

CORROBORATIVO, adj. m. VA. f. *V.* Corroborante.

CORROER, v. a. (T. Med.) Roer pela sua acrimonia; queimar por huma qualidade caustica: (Fallando-se dos humores malignos, e de certas drogas, e remedios de virtude caustica.) *Corroder, ronger petit à petit; brûler, manger par une qualité caustique.* (Corrodere Cic.) § Que he capaz de corroer, ou de consumir as partes sólidas. *Corrodant, ante, qui est capable de ronger, de consumer les parties solides.* (Corrodens tis. adj. Cic.)

CORROMPEDOR, f. v. m. ORA. f. *V.* Corruptor.

CORROMPER, v. a. Estragar alguma cousa, deitar a perder, falsificar, perverter. *Corrompre; gâter; falsifier; rendre méchant, pervertir.* (Corrumpere. Depravare. Adulterare. Cic.) §—os costumes. *Débaucher, corrompre les mœurs.* (Mores pervertere. C. Nep.) §—huma donzella. *V.* Violar. § *V.* Desfigurar. § Corromper-se, v. r. Perder-se, alterar-se; &c. *Se corrompre, se gâter, s'altérer; ne se pas garder: (Se dit de la viande; &c.)* (Corrumpi. Ter. Vitiari. Cic.) § Os costumes se corrompem cada dia mais. *Les mœurs se corrompent tous les jours de plus en plus.* (Mores deteriores increbrescunt in dies. Plaut.)

CORROMPIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Corrupto. *Corrompu, ue, altéré, gâté.* (Corruptus. Vitiatus. a. um. Cic.)

CORROMPIMENTO, f. m. *V.* Corrupção.

CORROSÃO, f. f. (T. Med.) A acção, e o effeito do que he corrosivo *Corrosion; l'action, & l'effet de ce qui est corrosif.* (Rosio. onis. f. f. Plin.)

CORROSIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem a virtude de corroer. *Corrosif, ive, qui a la vertu de ronger: parlant des remedes.* (Rodens. tis. adj. m. f. n. Celf.)

CORRUPÇÃO, f. f. Alteração, a acção de se corromper. *Corruption, altération, changement qui gâte une chose.* (Corruptio. Vitiatio. onis. f. f. Cic.) § Podridão, infecção, máo cheiro. *Corruption, pourriture, infection, puanteur.* (Putredo. nis. f. f. Ovid. Fetor. oris. f. m. Colum.) §—dos costumes. *Corruption, dépravation des mœurs.* (Morum pravitas, *ou* depravatio. onis. f. f. Cic.) § Suborno. *Corruption, subornation.* (Corruptio. onis. f. f. Cic.)

CORRUPTAMENTE, adv. Corrompidamente, depravadamente. *D'une maniere dépravée, avec corruption.* (Corruptè. Depravatè. adv. Cic.)

CORRUPTIBILIDADE, f. f. Qualidade pela qual hum corpo fysico está sujeito a corrupção. *Corruptibilité, qualité par laquelle un corps phusique est sujet à corruption* (Corruptibilitas. tis. f. f. T. Escol. Ea natura quæ corrumpi possit.)

CORRUPTIVEL, adj. m. e f. Sujeito á corrupção. *Corruptible, sujet à corruption.* (Corruptioni obnoxius. a. um.) § Mortal, caduco. *Mortel, caduc, périssable.* (Caducus. a. um. Mortalis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Que se póde deixar corromper fazendo alguma cousa contra seu officio. *Corruptible, qui peut se laisser corrompre pour faire quelque chose contre son devoir.* (Corruptelæ obnoxius. a. um. Qui corrumpi potest.)

CORRUPTO, adj. part. paff. m. TA. f. Corrompido. *Corrompu, ue, gâté, altéré.* (Corruptus. Vitiatus. a. um. Cic.) § Costumes corruptos. *Mœurs corrompues.* (Pravi mores. Cic.) § Juiz corrupto; i. h. sobornado. *Juge corrompu.* (Judex corruptus. *ou* nummarius: (sendo por dinheiro.) Cic.)

CORRUPTOR, f. v. m. TORA. f. O que corrompe, sobornador. *Corrupteur, qui corrompt, qui débauche, qui altère, suborneur; corruptrice.* (Corruptor. oris. f. m. Cic. Corruptrix. cis. f. f. Cic.) § *V.* Prevaricador.

CORSA, f. f. *V.* Corça.

CORSARIO, f. m. Pirata. *Corsaire, pirate, écumeur de mer.* (Pirata. æ. f. m. Cic.)

CORSO, f. m. Pirateria, officio de corsario, de pirata. *Piraterie, métier de corsaire.* (Piratica. æ. f. f. Cic.) § Andar a corso. *Pirater, écumer la mer; faire le métier de corsaire, courir le bon bord.* (Piraticam facere. Cic.)

CORSO, f. m. V. Corço.

CORTABOLSAS, f.m. Ladrão que corta as bolfas. *Un coupeur de bourſes*; *filou qui vole dans les rues.* (Zonarius ſector. ris.)

CORTADO, adj. part.paſſ. m. DA. f. *Coupé, ée.* (Sectus. Sciſſus. a um.Cic.) § (No S.F.) V. Afflígido.

CORTADOR, ſ. v. m. O que corta. *Celui qui coupe, coupeur.* (Sector. oris. ſ. m. Cic.) §—de bolfas. *Coupeur de bourſe.* (Sector zonarius. Plaut.) §—do açougue. Carniceiro. *Boucher.* (Lanius. ii. ſ. m.Plaut.)

CORTADURA, ſ. f. A acção de cortar. *Coupure*; *l'action de couper.* (Conciſio. onis. ſ. f. Cic.)

CORTAMENTO, ſ. m V. Cortadura.

CORTAR, v. a. Separar cortando. *Couper, tailler, trancher avec quelque inſtrument de fer, ou d'acier*; &c. (Secare. Incidere. Cic.) §—a eſperança a alguem. (No S. F.) *Couper, rétrancher l'eſpérance à quelqu'un.* (Alicui ſpem præcidere. Cic.) §—largo. i. h. Ser liberal. V. Liberal. §—pelos appetites. i.h. Não os ſatisfazer. *Demeurer ſur ſes appétits*; *ne les contenter, ne les ſatisfaire pas pleinement*; *ne s'y pas laiſſer aller.* (Appetitus contrahere. continere. regere. Cic.) §—por ſi. V. Refrear-ſe. Conter-ſe. § Cortar-ſe, v. r. Ferir-ſe. *Se couper*; *s'entamer la chair avec un couteau.* (Cutem leviter incidere.)

CORTE, ſ. f. Palacio onde reſide o Rei, os Principes; &c. *Cour des Rois ou des Princes.* (Aula. æ. ſ. f. Cic.) § Ser da Corte. *Suivre la Cour. Vivre à la Cour.* (In aula verſari. C. Nep.) § Comitiva do Principe. *Cour, ſuite d'un Prince, du Roi.* (Regius comitatus.) § Fazer corte a alguem. *Faire la cour à quelqu'un*; *lui rendre des aſſiduités.* (Alicujus gratiam aucupari. Cic.)

CÓRTE, ſ. m. Talho, cortadura. *Coupure.* (Sectura. æ. ſ. f. Plin.) §—ou gume da eſpada. *Tranchant, taillant d'une épée, de tout inſtrument de fer.* (Acies. ei. ſ. f. Cic.) § Eſpada de dous córtes. *Epée à deux tranchans.* (Anceps gladius.)

CÔRTE, ſ. f. Curral, chiqueiro, poſilga, malhada dos porcos. *Etable, toit à cochons.* (Suile. is. ſ. n. Col.) §—de ovelhas. *Bergerie, étable à brebis.* (Ovile. is. ſ. n. Hor.) §—de bois. *Etable à bœufs.* (Bubile. is. ſ. n. Varr.)

CORTELHO, ſ. m. Poſilga de porcos. V. Côrte.

CORTEJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *Courtiſé, ée.* (Adulatus Officiosè cultus. a. um. Cic.)

CORTEJADOR, ſ. v. m. V. Cortez. Cortezão.

CORTEJAR, v. a. Fazer corte a alguem. *Courtiſer, faire ſa cour à quelqu'un, dans l'eſpérance d'en obtenir quelque choſe.* (Adulari fortunam alicujus. Aliquem colere. Cic.)

CORTES, ſ. f. pl. Ajuntamento geral dos que tem voto nas materias concernentes ao bem commum, e particular do Reino. *Les Etats géneraux qui tient un Roi ſur les affaires, & l'intérêt de ſon Royaume*; &c. (Concilium. ii. ſ. n. Conventus. ûs. ſ. m. Cic. Regni comitia. orum.)

CORTEZ, adj. m. e f. Affavel, lhano, civil. *Civil, affable, humain, courtois, gracieux.* (Comis. e. Urbanus. a. um. Cic.)

CORTEZÃMENTE, adv. Com cortezia, de hum modo cortez. *Courtoiſement, d'une maniere courtoiſe, civilement.* (Officiosè. Cic. Comiter. adv. Ter.)

CORTEZANIA, ſ. f. Eſtilo cortezão. *Les manieres, la civilité d'un courtiſan.* (Aulica vivendi ratio.) V. Cortezia.

CORTEZÃO, adj. m. ZÃ. f. Cortez, civil; homem, ou mulher de corte. *Courtiſan, homme de la cour, qui fréquente la cour*; *courtois, oiſe*; *civil, gracieux.* (Aulicus. i. ſ. m. Urbanus. a. um. Cic.)

CORTEZIA, ſ. f. Civilidade, affabilidade, complacencia. *Courtoiſie, civilité, affabilité, complaiſance, bon office qu'on rénd à quelqu'un.* (Comitas. Humanitas. tis. ſ. f. Cic.)

CORTEZMENTE, adv. V. Cortezãmente.

CORTIÇA, ſ. f. Caſca da arvore. *Ecorce d'arbre.* (Cortex. cis. ſ. m. e f. Virg.)

CORTIÇO, ſ. m. Caſa de cortiça em que as abelhas fazem mel. *Ruche de mouches à miel.* (Alveare. is. ſ. n. Col. Alveus. ei. ſ. m. Varr.)

CORTIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pôſto de molho n'agua. *Trempé, macéré, amolli dans l'eau.* (Maceratus. a. um. Plaut.) §—de trabalhos. (No S. F.) *Endurci, éprouvé, habitué dans les travaux.* (Laboribus exercitatus. Cic.)

CORTIDOR, ſ. v. m. Official que curte, e prepara as pelles nos pellames, ou alcaçarias *Corroyeur, ouvrier qui donne la derniere préparation au cuir*; &c. (Coriarius. Plin. Alutarius. ii. ſ. m. Plaut.)

CORTIDURA, ſ. f. V. Cortimento.

CORTIMENTO, ſ. m. A acção de pôr de molho. *L'action de tremper, d'amollir dans l'eau, macération.* (Maceratio. onis. ſ. f Vitr.)

CORTINA, ſ. f. Panno ſuſpenſo que cobre alguma couſa. *Rideau, voile étendu, pour couvrir quelque choſe.* (Velum ductile.)

CORTINADO, ſ. m. Armação de cortinas, pannos de armar. *Tenture de rideaux, tapiſſerie.* (Aulæa. orum. ſ. n. Cic.)

CORTIR, v. a. Pôr, ter de molho em agua, ou em outro licor. *Mouiller, faire tremper dans l'eau pour rendre ſouple, amollir, macérer.* (Macerare. Ter.) § Cortir-ſe, v. r. Abrandar-ſe, macerar-ſe. *S'amollir*; *s'attendrir, devenir tendre, s'humecter.* (Macereſcere. Cat. Macerari Ter.) §—nos trabalhos. (No S. F.) *S'endurcir, ſe rendre dur & ferme dans les travaux.* (Edurari. Col.) §—nas armas. *S'exercer dans les armes.* (Armis exerceri. Cic.)

CORUCHÉO, ſ. m. Ornato, remate pyramidal mais alto que o telhado. *Sommet, comble, faite d'un bâtiment.* (Faſtigium. ii. ſ. n. Vitr.) §—da columna. *Epiſtyle, architrave d'une colonne, d'un pilier.* (Epiſtylium. ii. ſ. n. Varr.)

CORUJA, ſ. f. Ave nocturna. *Hibou, chathuant, oiſeau de nuit.* (Noctua. æ. ſ. f. Virg.)

CORVINA, ſ. f. Peixe do mar. *Cordudo, poiſſon de mer.* (Coracinus. i. ſ. m Plin.)

CORVO, ſ. m. Ave negra. *Corbeau, oiſeau carnacier.* (Corvus. i. ſ. m. Cic.) §—marino; ave. *Plongeon, oiſeau.* (Mergus. i. ſ. m. Varr.)

CORUTO, ſ. m. Penacho, bandeira, que ſahe do milho, da canafiecha, e outras plantas. *Eſpece de bouquet au haut de la tige de certaines plantes, dans lequel eſt renfermée la graine.* (Muſcarium.ii.ſ.n.Plin.)

CORYBANTES, ſ. m. pl. V. Coribantes.

CORYFEO, ſ. m. Chefe de hum partido, de huma ſeita. *Coryphée, le chef, le principal, le premier d'une compagnie, d'une ſecte.* (Coryphæus. ei. ſ. m. Cic.)

COS

CÓS, ſ. m. Cinto dos calções. *La ceinture de la culote.* (Zona feminalium plicaturis aſſuta.)

CO-

COSACOS, ſ. m. pl. Póvos da Polonia. *Coſaques, peuple de la Pologne.* (Coſaci. orum. ſ. m. pl.)

COSCORÃO, ſ. m. Eſpecie de filhó. *Eſpéce de bignet, ou ſorte de pâte cuite dans l'huile.* (Lixula. æ. ſ. ſ. Varr.) § Golpe que ſe dá na cabeça, e não faz ſangue. *Un coup que l'on donne ſur la tête avec la main fermée.* (Capiti ictus manu inflictus.)

COSCORRINHO, ſ. m. (T. vulgar.) Peculio. *Pécule, ce qu'on a amaſſé par ſon épargne; ce qu'on a acquis par ſes ſoins, argent mis en réſerve.* (Peculium. ii. ſ. n. Cic.)

COSER, v. a. Ajuntar huma couſa a outra com linha; &c. *Coudre, faire une couture; ſe ſervir de fil, de ſoie avec l'éguille.* (Suere. Varr.) §—huma ferida; ajuntar-lhe os beiços. *Coudre une plaie; en rejoindre les bords ou les levres.* (Plagam ſuere. Celſ.) §—ao lume. *Cuire, faire cuire, préparer au feu, à la chaleur ce qui eſt crud pour le rendre propre à manger.* (Coquere. Plaut.) § De bom cozer; que ſe coze facilmente. *Ce qui eſt aiſé à cuire; qui cuit aiſément.* (Coquibilis. e. adj. Plin.) §—no eſtomago. Digerir. *Cuire; digérer.* (Cibos coquere; digerere. Celſ.) § Cozer, v. n. Cozer-ſe, v. r. *Cuire, ſe cuire.* (Coqui.)

COSEDURA, ſ. f. A acção de coſer com linha; &c. *Couture; l'action de coudre* (Sutura. æ. ſ. f. Cæſ.) §—ao fogo. *Cuiſſon, l'action de cuire, ou de faire cuire.* (Coctura. æ. ſ. f. Colum.)

COSIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Junto com linha, e agulha. *Couſu avec le fil & avec l'éguille.* (Inſutus. a. um.) §—ao fogo, ao lume. *Cuit, ite.* (Coctus. a. um. Prop.)

COSIMENTO, ſ. m. Genero de remedio medicinal que ſe faz ao lume. *Remede qu'on cuit au feu.* (Remedium decoctum.) §—do comer no eſtomago. Digeſtão. *Coction, digeſtion, cuiſſon.* (Coctio. onis. ſ. f. Plin.)

COSINHA, ſ. f. Caſa, ou lugar, onde ſe prepa-rão, e cozinhão as viandas. *Cuiſine, lieu où l'on fait cuire, ou l'on apprête les viandes.* (Culina. æ. ſ. f. Cic.)

COSINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Preparado na coſinha. *Cuiſiné, ée, apprêté dans la cuiſine.* (Coquinatus. a. um. Plaut.)

COSINHAR, v. a. Preparar as viandas, fazer a coſinha. *Cuiſiner, apprêter les viandes, faire la cuiſine.* (Coquinare. Coquinari. Plaut.)

COSINHEIRA, ſ. f. Mulher que faz a coſinha. *Cuiſiniere, femme qui fait la cuiſine.* (Coqua. æ. ſ. f. Plaut.)

COSINHEIRO, ſ. m. O que faz a coſinha. *Cuiſinier, qui fait la cuiſine.* (Coquus. i. ſ. m. Cic.)

COSMICO, ſ. m. *V.* Globo.

COSMICO, adj. m. (T. Aſtron.) Que he do Mundo. *Coſmique, qui eſt du monde.* (Coſmicus. a. um.) § Naſcimento coſmico dos Planetas, das Eſtrellas; &c. *Lever coſmique des Planetes, des Etoiles; &c.* (Oriens Siderum. Ortus coſmicus.)

COSMOGONIA, ſ. f. Sciencia, ou ſyſtema da formação do Univerſo. *Coſmogonie, ſcience, ou ſiſtême de la formation de l'Univers.* (Coſmogonia. æ. ſ. f.)

COSMOGRAFIA, ſ. f. Deſcripção do Mundo inteiro. *Coſmographie, deſcription du Monde entier.* (Coſmographia. æ. Mundi deſcriptio. onis. ſ. f.)

COSMOGRAFICO, adj. m. CA. f. Pertencente a Coſmografia. *Coſmographique, appartenant à la Coſmographie.* (Coſmographicus. a. um.)

COSMOGRAFO, ſ. m. Author que trata do Mundo, e faz a deſcripção das ſuas partes. *Coſmographe, qui fait la Coſmographie; qui traite du Monde & de ſes parties; qui en fait la deſcription.* (Coſmographus. i. ſ. m. Qui mundum deſcribit.)

COSMOLABIO, ſ. m. (T. Aſtr.) *V.* Aſtrolabio.

COSMOLOGIA, ſ. f. (T. Didactico.) Sciencia das leis geraes, por que o Mundo fyſico ſe governa. *Coſmologie, ſcience des loix générales, par leſquelles le monde phyſique eſt gouverné.* (Coſmologia. æ. ſ. f.)

COSMOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Coſmologia. *Coſmologique, qui appartient à la Coſmologie.* (Coſmologicus. a. um.)

COSMOPOLITA, ſ. m. Habitante do Mundo. *Coſmopolite, ou Coſmopolitain, ne, habitant du Monde; celui qui n'adopte point de patrie.* (Coſmopolita. æ. ſ. m.)

COSPIR, v. n. *V.* Cuſpir.

COSSARIO, ſ. m. Pirata, ladrão do mar. *Corſaire, pirate, écumeur de mer.* (Pirata. æ. ſ. m. Cic.) § Limpar o mar de coſſarios. *Nettoyer la mer de corſaires.* (Mare obnoxium prædonibus à piraticis claſſibus vindicare. Q. Curc.)

COSSO, ſ. m. *V.* Corſo.

COSSOLETE, ſ. m. (T. Francez.) Peito de armas, couſa leve. *Corſelet, petite cuiraſſe pour un piquier.* (Levior lorica. æ.)

COSTA, ſ. f. Ladeira, declive, quéda de hum monte. *Côte, colline, coteau, le penchant d'une colline; pente.* (Clivus. i. Cic. Collis. is. ſ. m. Virg.) §—arriba. *Montant d'une colline.* (Acclivitas. tis. ſ. f. Cæſ.) § Que he de coſta arriba. *Qui va en montant.* (Acclivis. e. adj. Cic.) § Negocio de coſta arriba. (No S. F.) Negocio de muita importancia; muito difficil. *Affaire très-importante; d'une très grande difficulté.* (Res maximi momenti.) §—abaixo. *Penchant, pente d'une colline.* (Declivitas. tis. ſ. f. Cæſ.) § De coſta abaixo. *Qui va en penchant.* (Declivis e. adj. Cæſ.) §—do mar. *Côte, rivage de la mer.* (Littus. oris. ſ. n. Ora maritima. Cic.) § Dar á coſta. *Faire naufrage; échouer, donner contre une côte, contre un rocher de la côte de la mer.* (Impingere; Illidere navim ad ſaxa, ad littus. Cæſ.) § Correr ao longo da coſta. *Côtoyer le rivage.* (Oram legere. Liv.) §—do animal. *V.* Cóſtas.

COSTADO, ſ. m. Coſtellas, curvas de huma não. *Côtes de vaiſſeaux; les courbes, courbatons, porques; membres, pieces de bois qui font dans un navire l'effet des côtes du corps animal.* (Coſtæ navium. Plin.) § Parenteſco, raça, origem, grão de parenteſco em qualquer linha. *Côté, race, origine.* (Genus. ris. ſ. n. Cic.) § Do coſtado do pai, e da mãi. *Du côté du pere, & de la mere.* (Paternus, maternuſque ſanguis. Cic.) § Que do coſtado de ſeu pai deſcende de Hercules. *Qui du côté de ſon pere deſcend d'Hercule.* (Paterno genere ab Hercule oriundus. Plin.)

COSTAL, ſ. m. Sacco cheio de alguma couſa. *Sac plein de quelque choſe.* (Saccus aliquâ re reſertus.)

COSTANEIRA, ſ. f. (T. Militar dos antigos Portuguezes.) Ala do exercito. *Aile, côté d'une armée.* (Ala. æ. ſ. f. Cæſ.) §—de papel. *V.* Papel.

COSTAS, ſ. f. pl. Parte do animal entre os hombros, e os rins. *Le dos, le derriére.* (Tergum. i. ſ. n.

n. Cic.) §—da mão. *Le dedans de la main.* (Adverſa manus. Cic.) § Deitado de coſtas. *Renverſé en arriere, couché ſur le dos; jetté à l'envers.* (Supinus. a. um. Cic.) § Ir nas coſtas a alguem. i. h. ir atraz delle. *Suivre de près, derriere, aller après quelqu'un.* (Aliquem ſubſequi. Cic.) §—do papel. *Dos, revers de papier.* (Charta averſa. Mart.)

COSTEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *Cotoyé, ée.* (Lectus. a. um. Liv.)

COSTEAR, v. a. Ir cóſta cóſta. *Côtoyer, aller le long des côtes.* (Oram legere. T. Liv. Littus radere. Virg.)

COSTEIRO, ſ. m. Coſta, ladeira. *Côte, colline, éminence, montée, le penchant, ou la deſcente d'un lieu élevé.* (Clivus. i. Collis. is. ſ. m. Cæſ.)

COSTEIRO, adj. m. RA. f. Ladeirento, que tem muitas ladeiras, muitas coſtas. *Montagneux, euſe, rempli de collines, inégal, haut & bas.* (Clivoſus. a. um. Col.)

COSTELLA, ſ. f. Oſſo que vem das ilhargas acabar ao peito, e eſpinhaço. *Côte, os courbé & plat qui prend de l'épine du dos juſqu' à la poitrine.* (Coſta. æ. ſ. f. Celſ.) § Ter boas coſtellas. *Avoir de bonnes côtes.* (Benè coſtatus. a. um.) § *V.* Extracção. Linha.

COSTO, ſ. m. Planta aromatica. *Du coq, plante aromatique.* (Coſtus. i. ſ. f. Lucan.)

COSTUMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Avezado, habituado. *Accoutumé, habitué.* (Aſſuetus. Uſitatus. a. um Cic.) § A hora coſtumada. *Dans le temps ordinaire, accoutumé.* (Horâ ſolitâ. Stato tempore. ablat. Plin.)

COSTUMAR, v. a. } *V.* { Acoſtumar.
COSTUMAR-SE, v. r. } *V.* { Acoſtumar-ſe.

COSTUME, ſ. m. Uſo ordinario. *Coûtume, maniere d'agir ordinaire.* (Conſuetudo. nis. ſ. f. Mos. oris. ſ. m. Cic.) § Segundo o coſtume. *Selon la coûtume; comme c'eſt la coutume.* (De, *ou* Ex more. Virg. Hor.) § Como he coſtume. *Comme on a coûtume.* (Ut fieri ſolet. Cic.)

COSTURA, ſ. f. União de duas couſas cozidas huma a outra com retroz, e agulha. *Couture, aſſemblage de deux choſes qui ſe fait avec le fil & l'aiguille; &c.* (Sutura. æ. ſ. f. Liv.) § Cicatriz da ferida. *Couture, cicatrice qui reſte d'une plaie recouſue, ou non.* (Cicatrix. cis ſ. f. Cic.)

COSTUREIRA, ſ. f. A que ganha a ſua vida a cozer. *Couturiere, celle qui gagne ſa vie à coudre du linge, de l'étoffe, des habits pour femmes, & pour enfans.* (Sarcinatrix. cis. ſ. f. Varr.)

COSTUREIRO, ſ. m. O que remenda, e concerta veſtidos. *Couturier, qui fait métier de coudre; tailleur de village.* (Sarcinator. oris. ſ. m. Lucil.)

COT

COTA, ſ. f. Saia de malha, ou de armas. *Cotte de mailles, d'armes.* (Lorica hamis conſerta. Virg. Sagum. i. ſ. n. Cic.) §—que ſe põem nos Livros. *Cote, note, rémarque, annotation qu'on fait à la marge de quelque Livre, & de quelques paſſages, ou autorités d'autres auteurs.* (Annotatio. onis. ſ. f Cic.)

COTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Annotado. *Coté, ée.* (Annotatus. a um. Cic.)

COTADOR, ſ. v. m. Annotador, o que faz annotações ás margens dos livros. *Qui remarque, qui fait des notes.* (Adnotator. oris ſ. m. Plin. J.)

COTÃO, ſ. m. Pêlo que cahe do panno ao roçar. *Coton, duvet, eſpéce de bourre, qu'un étoffe jette; &c.* (Attriti, *ou* deraſi panni villus. i. ſ. m.) § Lanugem, pêlo de certos frutos; v. g. dos pêcegos; &c. *Coton, poil folet, duvet qui vient ſur de certains fruits, ſur des feuilles d'arbres, ſur des plantes; &c.* (Lanugo. nis. ſ. f. Virg.)

COTAR, v. a. Notar, marcar, deſignar. *Coter, marquer, déſigner préciſement; obſerver, remarquer, faire des obſervations.* (Aliquid annotare. obſervare. Cic.)

COTEJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Conferido, comparado. *Collationné, ée, conféré.* (Collatus. a. um. Cic.)

COTEJAR, v. a. Comparar, conferir, confrontar huma couſa com outra. *Comparer, conférer, collationner, confronter une choſe avec une autre.* (Alterum alteri comparare; *ou* cum altero conferre. Cic.)

COTETO, adj. m. TA. f. Muito pequeno de corpo; anão *Fort petit; nain; petite naine.* (Parvulus. a. um. Cic. Pumilio. onis. ſ. m. e ſ. Mart. e Lucr.)

COTICA, ſ. f. (T. de Armeria.) Banda mais eſtreita poſta ao travez do eſcudo. *Cotice, bande plus étroite, & diminuée des deux tiers, qui eſt en travers de l'écu.* (Tæniola, *ou* Faſciola diagonalis.)

COTHURNO, ſ. m. Genero de calçado dos tragicos. *Cothurne, brodequin, eſpéce de ſoulier, ou de patin élevé, dont ſe ſervoient les anciens acteurs de tragédie ſur la ſcene.* (Cothurnus. i. ſ. m. Cic.) § (No S. F.) Eſtilo tragico, e ſublime. *Style tragique, ampoulé, ſublime.* (Cothurnus. i. ſ. m. Hor.)

COTIDIANAMENTE, adv. &c. *V.* Quotidianamente; &c.

COTIO, adj. m. TIA. f. De bom cozer. *Aiſé à cuire, qui cuit aiſément.* (Coctivus. a. um. Plin.) § Legume cotio. i. h. que ſe faz brando, e tenro. *Legume aiſé à cuire.* (Legumen coctibile.)

COTO, ſ. m. Pedaço de alguma couſa; o ſeu fim. *Le bout de quelque choſe; l'extrémité d'une choſe, ce qui la termine.* (Extremitas. tis. ſ. f. Cic.) §—de véla. *Le bout d'une chandelle.* (Extremus cereus) §—das azas da ave. *Partie de l'aîle d'oiſeau.* (Humerus. i. ſ. m. Col.)

COTOVELADA, ſ. f. Pancada que ſe dá com o cotovelo. *Un coup de coude.* (Cubiti ictus. ûs. ſ. m.)

COTOVELAR, v. a. *V.* Acotovelar.

COTOVELO, ſ. m. A ſegunda parte do braço. *Coude, pli que fait le bras.* (Cubitus. i. ſ. m. Plaut.)

COTOVIA, ſ. f. Paſſaro. *Alouette, petit oiſeau gris.* (Alauda. æ. ſ. f. Plin.)

COV

COVA, ſ. f. Cavidade, buraco. *Foſſe dans la terre.* (Foſſa. æ. Col. Fovea. æ. ſ. f. Cic.) § Lapa, caverna. *Antre, caverne, grotte, taniere.* (Antrum. i. ſ. n. Virg.) §—ſobterranea para guardar trigo. *Foſſe profonde, & préparée pour y mettre du bled & l'y conſerver ſous terre.* (Syrus. i. ſ. m. Varr.) § *V.* Sepultura. § Velho que eſtá com os pés para a cova. *Vieillard, qui, comme on dit, eſt ſur le bord de ſa foſſe.* (Capuláris ſenex. Plaut.)

COVADO, ſ. m. Genero de medida de tres palmos. *Coudée, meſure d'un pied & demi.* (Cubitus. i. ſ. m. Vitr.)

COVÃO, ſ. m. Cova grande. *Une grande foſſe.* (Fovea magna.) §—das gallinhas. *Baſſe-cour, cour où ſont les poules.* (Cohors. tis. ſ. f. Col.) §—de peſcar. *Naſſe, inſtrument d'oſier propre à pêcher.* (Naſſa. æ. ſ. f. Cic.)

COVARDE, adj. m. e f. }
COVARDIA, f. f. } *V.* { Cobarde.
COVARDEMENTE, adv. } Cobardia. Cobardemente.

COUCE, f. m. Pancada que se dá com o pé para traz. *Un coup de pied, ruade.* (Calx. cis. f. m. e f. Ter.) § Atirar, ou Dar couces. *Ruer, regimber, donner des coups de pieds.* (Calcitrare. Plin. Uti calcibus. Cic.) §—da porta. *V.* Couceira.

COUCEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que levou couces. *Qui a reçu une ruade, un coup de pied.* (Calcitratus. a. um. Col.)

COUCEADOR, f. v. m. O que atira couces. *Qui rue, qui regimbe, qui donne des coups de pied.* (Calcitro. onis. f. m Plaut.)

COUCEAR, v. n Atirar couces. *Donner des coups de pied, ruer, regimber.* (Calcitrare. Plin. Calcibus cædere. Plaut.)

COUCEIRA, f. f. Couce, o folho da porta. *Le pas, ou le seuil de la porte; gond, pivot sur lequel tourne une porte.* (Cardo inis. f. m. Plaut.)

COUCELLOS, f. f. Herva. *V.* Sombreiro de telhados.

COVEIRO, f. m. O que faz as cóvas dos defuntos. *Fossoyeur, celui qui fait les fosses pour enterrer les morts; qui enterre, qui donne la sépulture.* (Humator. oris. Vespillo. onis. f. m. Suet.)

COVELLO, f m. Cóva pequena. *Petit caveau, petite caverne.* (Scrobiculus. i. f. m. Colum.)

COVIL, f. m. Escondrijo, tóca das féras. *Caverne, taniére.* (Latibulum. i. Cubile. is. f. n. Cic.)

COVILHETE, f. m. Vaso pequeno de barro de figura redonda. *Une écuelle, jatte, plat fort creux à servir sur la table.* (Scutella. Gàbata. æ. f. f. Varr.)

COVINHA, f. dim. f. Cóva pequena. *Petite fosse, petit fossé, fossette.* (Fossula. æ. f. f. Colum.)

COULIFLOR, ou COLIFLOR, f. f. Especie de cove com sua flor. *Chou-fleur.* (Brassica multiflora. æ.)

COVO, f. m. Instrumento de pescar. *Nasse, instrument d'osier propre à pêcher.* (Nassa. æ. f. f. Cic.) §—de gallinhas. *Réceptacle, cage d'osier où on met des poules.* (Reticulatum gallinarum et pullorum receptaculum.)

COURA, f. f. Especie de gibão, ou colete de couro com grandes abas, que cobre o estomago. *Cuirasse, toute sorte de vêtement qui couvre l'estomac.* (Thorax. cis. f. m. Suet.)

COURAÇA, f. f. Coura, colete que cobre o peito. *Cuirasse qui couvre l'estomac.* (Thorax cis f. m. Virg. Lorica. æ. f. f Cæf) §—á prova de mosquete. *Cuirasse à l'épreuve du mousquet; qu'on ne peut fausser; armure de fer, qui couvre le soldat par derriére & par devant.* (Lorica fidelis. Virg.) § Armado com couraça. *Cuirassé, couvert d'une cuirasse.* (Thoracatus. a. um. Plin.)

COURÂMA, f. f. (T. collectivo.) Couros. *Les cuirs, les peaux.* (Coria. órum. f. n. pl. Pelles. ium. f. f. pl.)

COURO, f. m. Pelle do animal. *Cuir, peau de l'animal.* (Corium. ii f n. A. ad Her. Pellis. is. f. f. Cic. Tergus oris. f. n Plin.)

COUSA, f. f. Nome geral de tudo quanto ha no Mundo *Chose: ce mot se dit de tout ce qui subsiste, & qui est au Monde.* (Res. ei. f. f. Cic.)

COUTADA, f. f. Lugar murado para criar féras, e caça. *Parc à nourrir des bêtes fauves.* (Vivarium. ii. f. n. Plin.)

COUTADO. *V.* Coitado.

COUTEIRO, f. m. Guarda da coitada. *Gardien du parc.* (Custos vivarii, *ou* saltûs.)

COUTO, f. m. Asylo, guarida. *Asyle, refuge, lieu de sûreté, où l'on n'a rien à craindre.* (Asylum. i. f. n. Cic.)

COUVE, f. f. Genero de hortaliça. *Chou, herbe potagere.* (Brassica. æ. f. f. Cic.) § Grelo de couve. *Tendron de choux, rejetton du tronc.* (Cyma. æ. f. f. Plin. *ou* atis. f. n. Col.) § Talo da couve. *Tige de chou.* (Caulis. is. f. m. Plin.)

COX

COXA, f. f. Parte da perna que começa junto da cadeira, e chega até o joelho. *La cuisse de la jambe.* (Femur.)

COXEADURA, f. f. A acção de coxear. *Démarche des boiteux; l'action de boiter.* (Claudicatio. onis. f. f. Cic.)

COXEAR, v. n. Andar coxo. *Boiter, clocher, être boiteux.* (Claudicare. Cic.) § O coxear. *V.* Coxeadura.

COXIM, f. m. Almofada. *Coussin.* (Pulvínus. i. f. m Cic.)

COXO, adj. XA. f. Que coxêa, e não póde assentar o pé no chão. *Boiteux, qui boite, qui cloche, estropié.* (Claudus. a. um. Cic.)

COZ

COZ, f. f. Villa de Portugal. *Petite Ville de Portugal.* (Cozium. ii. f. n.)

COZER, v. a. *V.* Coser.

COZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Cosido.

COZIDURA, f. f. Quantidade de legumes que se coze de huma vez. *Cuisson.* (Coctura. æ. f. f. Plin.)

COZIMENTO, f. m. *V.* Cosimento.

COZINHA, f. f. Lugar onde se coze o comer. *Cuisine, partie du logis où l'on apprête les viandes qu'on doit servir sur table.* (Culina. æ. f. f. Cic.)

COZINHADO, f. m. *V.* Guizado.

COZINHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Preparado na cozinha. *Cuisiné, ée.* (Coquinatus. a. um. Plaut.)

COZINHAR, v. a. Guizar, preparar as viandas, fazer a cozinha. *Cuisiner, faire la cuisine, préparer, apprêter les viandes.* (Coquinare. Plaut.) *V.* Guizar.

COZINHEIRA, f. f. } *V.* { Cosinheira.
COZINHEIRO, f. m. } Cosinheiro.

ÇOC

ÇOCCO, f. m. Genero de calçado. *Brodequin, chaussure basse dont on se servoit à Rome, & qui étoit celle des Comédiens.* (Soccus. i. f. m. Cic.) § Calçado com çoccos. *Qui porte des brodequins.* (Soccatus. a. um. Sen.)

ÇOTEA, f. f. *V.* Eirado.

CRA

CRACOVIA, f. f. Cidade Episcopal da pequena Polonia *Cracovie, Ville Episcopale de la petite Pologne.* (Cracovia æ. f. f.)

CRANEO, f. m. Casco, ou tez da cabeça que cobre o cerebro. *Crane, os de la tête, qui contient le cerveau.* (Calva. Calvaria. æ f. f. Liv.)

CRASSAMENTE, adv. Com crassidão. *D'une maniere épaisse, grossierement.* (Crassè. adv. Col.)

CRASSIDÃO, f. f. Grossura, espessura. *Grosseur,*

feur, épaiſſeur d'un corps. (Craſſitudo. nis. ſ. f. Cæſ.)

CRASSO, adj. m. SA. f. Eſpeſſo, groſſo. *Craſſe, gros, épais.* (Craſſus. a. um. Col.)

CRAVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Encravado. *Cloué, ée.* (Clavo fixus. a. um.)

CRAVAR, v. a. Encravar, fincar cravos. *Clouer, attacher avec des clous.* (Clavos figere; infigere.)

CRAVEJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Seguro, pregado com cravos. *Attaché, ée, avec des cloux.* (Clavis confixus. a. um. Cæſ.)

CRAVEJAR, v. a. Pregar os cravos, ſegurar huma ferradura com os cravos preciſos. *Attacher avec des cloux des fers à cheval.* (Equo ſoleas clavis configere.)

CRAVEIRO, ſ. m. Vaſo em que ſe crião cravos, e outras flores. *Vaiſſeau de cloux de girofle, d'œillets, vaſe à fleurs.* (Florum caryophyllorum vas. ſis. ſ. n.) § Pé de cravos. *Oeillet, clou de girofle.* (Caryophyllum. i. ſ. n. Plin.)

CRAVINA, ſ. f. Arma de fogo. *V.* Clavina. § Cravo pequeno. *Petit œillet.* (Caryophyllus. i. ſ. m.)

CRAVINHO, ſ. dim. m. Cravo pequeno. *Petit clou.* (Clavulus. i. ſ. m Varr.)

CRAVO, ſ. m. Genero de prego com cabeça, e ponta aguda. *Clou; morceau de fer avec une tête, & une pointe.* (Clavus. i. ſ. m. Cæſ.) §—com cabeça. *Clou à tête.* (Clavus capitatus. Varr.) § Flor. *Œillet, fleur; fleur de girofle.* (Caryophyllus. i. ſ. m.) §—da India. Eſpecie aromatica. *Girofle, clou de girofle; petit fruit d'un goût aromatique.* (Caryophyllum. i. ſ. n.) § Inſtrumento muſico de cordas. *Claveſſin, inſtrument de Muſique.* (Organum majus fidibus intentum.) §—ou verruga. *Clou, durillon, cors, tumeur pleine de pus.* (Clavus. Furunculus. i. ſ. m. Celſ.)

CRE

CRÉ, ſ. m. *V.* Greda.

CREAÇÃO, ſ. f. Producção; a acção de tirar do nada alguma couſa. *Création, l'action de créer, de tirer du néant quelque choſe; production.* (Creatio. onis. ſ. f. Cic.) §—do Mundo. *La création du Monde.* (Naturæ fabrica. æ. ſ. f. Mundi fabricatio. onis. ſ. f. Cic.) §—dos Magiſtrados. *Création, élection, choix, nomination des Magiſtrats.* (Magiſtratuum creatio. onis. ſ. f. Cic.) §—dos filhos. *V.* Educação. § Gado. *Bétail, troupeau de bêtes, toute ſorte d'animaux qu'on nourrit.* (Pecus oris. ſ. n. Cic.)

CREADO, ſ. m. DA. f. Servo; ſerva. *Serviteur, domeſtique, valet; ſervante, fille qui ſert.* (Famulus. i. ſ. m. Famula. æ ſ. f. Cic.) *V.* Servo. Serva.

CREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Produzido. *Créé, éée.* (Creatus. Productus. a. um. Cic.) § Bem, ou Mal creado. i. h. De bons, ou máos coſtumes. *Bien, ou Mal morigéné; doué de bonnes ou de mauvaiſes mœurs.* (Benè, ou Malè moratus. Cic.) § Eleito, nomeado. *Créé, élu, nommé.* (Creatus. a. um. Cic.)

CREADOR, ſ. v. m. Procreador, produzidor, gerador. *Créateur, celui qui produit, fondateur, auteur, pere.* (Creator. oris. ſ. m. Cic.) § Deos, o ſupremo artifice do Mundo. *Dieu, le Créateur, le ſouverain artiſan du Monde.* (Mundi ſupremus procreator; ſummus artifex.)

CREADORA, ſ. v. f. A que produz, mãi. *Mere, celle qui engendre, qui produit, qui eſt la ſource.* (Creatrix. cis. ſ. f. Cat.)

CREANÇA, ſ. f. *V.* Menino.

CREAR, v. a. Produzir do nada. *Créer, produire, tirer du néant, donner l'être.* (Aliquid e nihilo creare. efficere. Cic) §—a terra. *Engendrer, produire, faire eclorre.* (Gignere. Cic.) §—Magiſtrados. i. h. Elegellos. *Elire, créer, choiſir, faire les Magiſtrats.* (Magiſtratus creare. Cic.) § Inſtruir, enſinar. *Inſtruir, enſeigner, faire apprendre.* (Erudire Cic.) § Alimentar, nutrir. *Nourrir.* (Alere. Cic.)

CREATURA, ſ. f. Toda a couſa creada. *Créature, toute choſe crée.* (Res creata.) § As creaturas. *Les créatures.* (Dei opera. Res a Deo conditæ.) § Menino que eſtá ainda no ventre de ſua mãi. *V.* Feto. §—de algum grande Senhor. Que lhe deve tudo; que lhe he affeiçoada; que eſtá debaixo de ſua protecção. *Créature d'un grand Seigneur.* c. à. d. *Qui lui doit tout; qui lui eſt dévouée, attachée; qui eſt ſous ſa protection.* (Cliens. tis. ſ. m. Alicui addictus.)

CRECENÇA, ſ. f. Augmento, accreſcentamento. *Crue, augmentation, accroiſſement, croiſſance.* (Accretio. onis. ſ. f. Incrementum. i. ſ. n. Cic.) §—do pezo, da medida. *Par-deſſus, augmentation, ſurcroit qu'on donne par-deſſus le poids & la meſure, comble.* (Mantiſſa. æ. ſ. f. Lucil. Auctarium. ii. ſ. n. Plaut.)

CRECENTE, ſ. m. Enchente, cheia. *La crue des eaux, débordement de riviére.* (Fluminis accrementum. i. ſ. n. Liv.) §—da Lua. Pequena porção illuminada no ſemicirculo da Lua. *Croiſſant, la figure de la nouvelle Lune juſqu' à ſon premier quartier.* (Luna bicornis. Hor.) § Lua no ſeu creſcente. *Lune en ſon croiſſant.* (Creſcens Luna. Varr. Plin.) § O que leveda o pão. *V.* Fermento.

CRECER, v. n. Fazer-ſe maior, augmentar-ſe. *Croître, prendre de l'accroiſſement, augmenter, devenir grand.* (Creſcere. Adoleſcere. Accreſcere. Cic.) §—o cabello. *Avoir ſoin de faire croître & de conſerver ſa chevelure.* (Comam nutrire. Val. Flac.) § Fazer crecer. *V.* Augmentar. Accreſcentar.

CRECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Augmentado. *Crû, ûe; accru; aggrandi.* (Auctus. a. um. Major. us. adj. compar. Cic.)

CRECIMENTO, ſ. m. Augmento; augmentação. *Croiſſance, accroiſſement, augmentation en grandeur; &c.* (Incrementum. i. ſ. n. Summus auctus corporis. Lucr.)

CREDENCIA, ſ. f. Meza em que ſe põem tudo o que he preciſo para o Sacrificio da Miſſa. *Crédence, petit buffet à côté de l'autel, table ſur laquelle on met ce qui ſert au ſacrifice de la Meſſe.* (Urceolorum, aliarumque rerum rem divinam attinentium menſa. æ. ſ. f. Abacus. ci. ſ. m. Cic.)

CREDENCIARIO, ſ. m. O que tem cuidado da credencia. *Celui qui a la charge de la crédence.* (Credentiarius. ii. ſ. m.)

CREDIBILIDADE, ſ. f. (T. Dogmatico.) Razões que fazem crivel huma couſa, ou que nos induzem a crer. *Crédibilité, raiſons qui rendent une choſe croyable, ou qui nous portent à la croire.* (Argumenta, Cauſſæ, quæ nos impellunt ut credamus.)

CREDITO, ſ. m Eſtimação, reputação. *Crédit, réputation, eſtimation, prix.* (Exiſtimatio onis ſ. f. Pretium. ii. ſ. n. Honor. oris ſ. m. Cic.) § Poder, authoridade, eſtima, favor. *Crédit, pouvoir, autorité, eſtime, faveur, conſidération.* (Auctoritas. tis. Gratia. æ. ſ. f. Cic.) § Confiança que ſe tem em alguem. *Créance, croyance, opinion, confiance* (Fides. ei. ſ. f. Cic.) § (T. Mercantil.) Boa fé. *Foi, fidélité,*

tè, parole. (Fides. ei. f. f. Cic.) § Falta de credito. V. Quebra. § Divida activa. Créance, dette active. (Creditum. i. f. n. Sen.)

CRÉDO, f. m. O Symbolo dos Apoftolos que contém os artigos principaes da noffa fé. Credo, le fymbole des Apôtres, qui contient les articles principaux de notre foi. (Credo. Symbolum, ou Formula Fidei Chriftianæ.)

CREDOR, f. m. Acredor, aquelle a quem fe deve alguma fomma. Créditeur, créancier, celui à qui il eft dû; &c. (Creditor. oris. f. m. Cic.)

CREDORA, f. f. Acredora, aquella a quem fe deve. Créanciere, celle à qui on doit. (Creditrix. cis. f. f. Paul. Jurifc.)

CREDULIDADE, f. f. Facilidade de crer. Crédulité, facilité à croire fur un fondement bien léger. (Credulitas. tis. f. f. Cic.)

CRÉDULO, adj. m. LA. f. Facil em dar credito. Crédule, qui croit trop facilement. (Credulus. a. um. Cic.)

CREMESIM, f. m. V. Carmefim.

CREMONA, f. f. Cidade Epifcopal do Ducado de Milão, Capital do Cremonez. Cremone, Ville Epifcopale du Duché de Milan, Capitale du Cremonois. (Cremona. æ. f. f.)

CRENÇA, f. f. Fé. Croyance, foi, ce qu'on croit, fentiment, opinion. (Fides. ei. f. f. Sententia. æ. f. f. Cic.) § Os artigos da Fé Chriftã. Croyance, les articles de notre croyance. (Fidei Chriftianæ capita.)

CRENÇOSO, adj. m. SA. f. V. Crente.

CRENTE, adj. ou f. m. e f. O que, ou a que crê. Celui qui croit. (Credens. tis. adj. Cic.)

CREPE, f. m. Eftofo muito delgado, e algum tanto frizado. Crèpe, étoffe fort déliée, un peu frifée & fort claire. (Ventus textilis. Petron.)

CREPUSCULO, f. m Tempo que he como medio entre o dia, e a noite. Crepufcule, petite lueur, foible clarté, lumiere qui refte après le Soleil couché, jufqu' à ce que la nuit foit entiérement fermée: le temps qui eft depuis la fin de la nuit jufqu'au lever du Soleil; l'efpace de temps qui eft entre la nuit, & le Soleil couchant ou levant. (Crepufculum. i. f. n. Varr. Diluculum. i. f. n. Cic.)

CRER, v. a. Eftimar huma coufa verdadeira. Croire, eftimer une chofe véritable; ajouter foi à quelqu'un. (Aliquid credere. Alicui fidem adhibere. Cic.) § Imaginar, julgar. Penfer, s'imaginer, eftimer, croire, fe perfuader, juger, porter fon jugement. (Credere. Putare. Opinari. Cic.) § Segundo, ou Como fe crê. A ce qu'on croit. (Ut opinio eft. Ut creditur.) § Crer-fe, v. r. Se croire. (De fe exiftimare. Cic.) §—perdido. Se croire perdu; croire que c eft fait de fa vie. (Sibi defperare. Cic.)

CRESCER, v. n. &c. V. Crecer; &c.

CRESPÃO, f. m. Tecedura de lã delgada, e crefpa. Drap de laine fine & frifée. (Pannus laneus tenuis et crifpus.)

CRESPIDÃO, f. f. O crefpo. Frifure. (Crifpitudo. nis. f. f. Arnob.)

CRESPO, adj. m. PA. f. Retorcido em anneis. Crèpé, ée; frifé, crêpu, bouclé. (Crifpus. a. um Cic.) §—ao ferro. Frifé par le fer, par artifice. (Calamiftratus. a. um. Cic.)

CRESPO, f. m. Frizadura dos cabellos. Frifure, des boucles, des cheveux frifés. (Capilli crifpi.)

CRÉSTA, f. f. Colheita do mel. La récolte du miel. (Mellatio. onis. Plin. Mellis vindemia. æ. f. f. Col.) § Dar crefta. (No S. F.) V. Roubar.

CRÉSTA-COLMÉAS, f. m. Homem que tira o mel das colmeas. Celui qui fait la récolte du miel. (Qui mellationem facit.)

CRÉSTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Algum tanto queimado do fogo, do Sol. Brulé un peu. (Subuftus. a. um Suet.)

CRÉSTADURA, f. f. V. Créfta.

CRESTAR, v. a. Queimar algum tanto ao fogo, ao Sol. Brûler un peu, rôtir. (Suburere. Suet.) §—as colmeas. i. h. Tirar o mel dos cortiços. Tirer le miel des ruches. (Alvearia caftrare. Favos demetere. Cic.) § V. Roubar. Saquear.

CRÉTA, f. f. Ilha no Mar Mediterraneo, hoje chamada Candia. Crete, Ile de la mer Méditerranée. (Creta, ou Candia. æ. f. f.)

CRI

CRIA, f. f. Filho da egoa, o poldro Un poulain. (Equuleus. ei. f. m. Cic.)

CRIAÇÃO, f. f.	V.	Creação.
CRIADA, f f.	V.	Creada; &c.
CRIADILHA, f. f.	V.	Tubara.

CRIADINHA, f. f. Criada pequena. Petite fervante, petite fille qui eft en fervice. (Ancillula. æ. f. f. Cic.)

CRIADO, adj. V. Creado. § Homem bem criado, i h. civil. Homme civil, bien appris, bien nourri (Adolefcens liberaliter, ou ingenuè educatus.)

CRIADOR, f. v. m. V Creador.

CRIANÇA, f. f. V. Creança. §—de peito. Enfant qui tette encore, qui eft à la mammelle. (Puer lactens. tis.) § V. Menino.

CRIAR, v. a. V. Crear. §—hum menino. i. h. Ter cuidado da fua criação. Elever & nourrir un enfant. (Puerum educare.)

CRIATURA, f. f. V. Creatura.

CRIDO, adj. part. paff. m DA. f. Acreditado. Crû, ue, à qui, ou à quoi on ajoute foi. (Creditus. a. um. Virg.)

CRIME, f. m. Delicto, acção má; enorme falta, tudo o que merece punição; maleficio. Crime, méchante action, faute énorme, tout ce qui mérite punition. (Crimen. nis. Delictum. i. f. n. Noxa. æ. f. f. Cic.) §—de lefa-Mageftade. Crime de leze-Majefté. (Majeftatis crimen, ou facinus. oris. f. n.)

CRIME, adj. m. e f. V. Criminal.

CRIMEMENTE, adv. Criminalmente. Criminellement, avec crime, par un crime, d'une maniere coupable. (Criminosè. adv. Cic. Criminaliter. adv. Ulp.)

CRIMINAÇÃO, f. f. Accufação de hum crime. Accufation, délation; l'action d'accufer. (Criminatio. onis. f. f. Cic.)

CRIMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Accufado de hum crime. Accufé, ée, d'un crime. (Criminatus a. um. Cic.)

CRIMINAL, adj. m. e f. Concernente a crimes. Criminel, elle, qui concerne les crimes. (Criminalis. e. adj. Paul. Jur.) § Caufa criminal, ou crime. Affaire criminelle: Une affaire au criminel (Res capitalis. Cic. Negotium criminale. Ulp.) § Juiz criminal, ou do crime. Lieutenant criminel. (Quæfitor. oris. f. m. Cic. Caufarum, ou rerum capitalium prætor. oris. Judex. cis. f. m.) § O criminal, ou As materias criminaes. Le criminel; Les matieres criminelles. (Rei capitalis quæftiones. Caufa capitis. Cic. Criminalis caufa. Afc. Ped.)

CRI-

CRIMINALISTA, f. m. Pratico nas materias criminaes, ou crimes. *Criminaliste, auteur qui a écrit sur les matiéres criminelles & celui qui en est très-instruit.* (Criminum cognoscendorum peritus. Criminum cognitor.)

CRIMINALMENTE, adv. Em materia criminal, ou crime *Criminellement, d'une maniere criminelle.* (Criminaliter. adv. Ulp.)

CRIMINAR, v. a. Accusar alguem de hum crime, attribuir-lhe huma culpa. *Accuser, blâmer, reprendre quelqu'un d'un crime; imposer un crime à quelqu'un.* (Criminari. Cic.) § Proceder crimemente. *Criminaliser, poursuivre quelqu'un criminellement.* (Aliquem criminali judicio persequi. Rei capitalis aliquem reum facere. Cic.)

CRIMINOSAMENTE, adv. Criminalmente, por hum crime. *Criminellement, par un crime, d'une maniere criminelle, coupable.* (Criminosè. adv. Cic.)

CRIMINOSO, adj. e f. m. SA. f. Que fez, ou que commetteo hum crime. *Criminel, elle, qui a fait un crime.* (Nocens. tis. Sons. tis. adj. m. f. n. Cic.) §——de Estado. *Criminel d'Etat.* (Perduellionis scelere constrictus. a. um.) § Culpavel. *Coupable, blâmable, condamnable, contraire aux Loix divines & humaines.* (Flagitiosus. a. um. Cic.)

CRINA, f. f. Juba, cabello comprido do cavallo, do leão, que lhes cahe do alto do pescoço para baixo. *Crin, poil long & rude qui vient au cou & à la queüe du cheval, jube, perruque, criniere d'un lion; &c.* (Juba. æ. f. f. Plin.)

CRINITO, adj m. TA. f (T. Lat.) *V.* Cabelludo.

CRIOULO, f. m. Escravo nascido em casa de seu senhor. *Un criole, esclave né dans la maison de son maitre.* (Verna. æ. f. m. e f. Plaut.)

CRIS, adj. m. e f. *V.* Eclipsado. § Sol, Lua cris. *V.* Eclipse.

CRISE, f. f. (T. Med.) Mudança repentina, e violenta em huma molestia. *Crise, changement subit & violent dans une maladie.* (Crisis. is. f. f. Sen.)

CRISMA, f. f. (T. Eccles.) Oleo sagrado com que se unge o Fiel baptizado no Sacramento da Confirmação. *Le Saint Crême; liqueur sacrée, composée d'huile & de beaume, pour la Confirmation & l'Extrême-onction.* (Sacrum crisma.)

CRISMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ungido com a crisma. *Oint, te, avec le saint crème.* (Sacro Chrismate inunctus. a. um.)

CRISMAR, v. a. Conferir a crisma, o Sacramento da Confirmação. *Oindre avec la crème, ou l'huile sacrée.* (Sacro Chrismate inungere.) § Crismar-se, v. r. Receber a Crisma, o Sacramento da Confirmação. *Recevoir le Saint Crême, le Sacrement de la Confirmation.* (Sacrâ Confirmatione inaugurari.)

CRISOL, f. m. } *V.* { Crysol.
CRISOPRASO, f. m. } { Crysopraso.

CRISTA, f. f. Pennacho de carne encarnada, que o gallo, a gallinha tem na cabeça; &c. *Crête, chair rouge dentelée sur la tête des coqs, des poules; &c.* (Crista. æ. f. f. Plin. Apex. cis. f. m. Virg.) § Endireitar, Levantar a crista. *Lever, dresser la crête.* (Cristam subrigere. Plin.) § (No S. Fig.) Ensoberbecer-se, encher-se de orgulho. *S'enorgueillir; s'en faire accroire.* (Sumere spiritus, *ou* cornua. Cæs. Ovid.)

CRISTAL, *ou* CRYSTAL, f. m. Pedra transparente, e branca. *Cristal, pierre transparente & fragile qui se forme dans les entrailles de la terre.* (Crystallus. i. f. f. Prop.) § Vidro limpo, e claro. *Cristal, espece de verre qui est net & clair comme le vrai cristal* (Crystallum. i. f. n. Plin.) § (No S. F. e Poetico.) As aguas muito claras. *Cristal, les eaux fort claires.* (Limpidæ aquæ.)

CRISTALEIRA, f. f. Mulher que tem por officio lançar ajudas. *Femme qui donne un lavement.* (Mulier cujus muneris est clysterem injicere.)

CRISTALLINO, adj. m. NA. f. De cristal, transparente como o cristal. *Cristallin, ine, clair & transparent comme le cristal.* (Crystallinus. a. um. Plin.) § Humor cristallino. *Le cristallin; une des trois humeurs de l'œil.* (Humor crystallinus. Crystalloides. is. f. m. Cels.) § Ceo cristallino, ou de cristal. *Ciel cristallin, ciel de cristal; le premier cristallin que quelques philosophes avoient imaginé.* (Cœlum crystallinum.)

CRISTALLINO, f. m. Hum dos tres humores do olho. *Cristallin, corps mou & transparent de l'œil; c'est une des trois humeurs de l'œil.* (Crystalloides. is. f. m. Cels.)

CRISTALLISAÇÃO, f. f. A acção de cristallisar. *Cristallisation, congelation en cristal.* (In crystallum corporatio. nis. f. f.)

CRISTALLIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Congelado em cristal. *Cristallisé, ée.* (In crystallum corporatus. a. um.)

CRISTALLIZAR, v. a. Congelar á maneira de cristal. *Cristalliser, congeler en maniere de cristal.* (In crystallum corporare. Plin.) § Cristallizar-se, v. r. Congelar-se em cristal. *Se cristalliser, se congeler en cristal.* (In crystallum corporari. Solin. Plin.)

CRISTÃO, f. m. &c. *V.* Christão; &c.

CRISTEL, f. m. Mézinha, ajuda. *Clystere, lavement, remede.* (Clyster. éris. f. m. Plin.) § Seringa. *Seringue.* (Clyster. éris. f. m Cels.)

CRITICA, f. f. Arte, juizo que se faz de huma obra. *Critique, art de critiquer, jugement que les savants portent d'un ouvrage.* (Censura. æ. f. f. Plin. Ars judicandi de scriptis. Critice. es. f. f. Quinct.)

CRITICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Censurado. *Critiqué, ée.* (Censoriâ virgulâ notatus. a. um.)

CRITICADOR, f. v. m. *V.* Critico.

CRITICAR, v. a. Censurar, examinar huma obra, notar os seus defeitos. *Critiquer, censurer, examiner un ouvrage, y reprendre quelque chose, y trouver à redire.* (Scripta censoriâ virgâ notare. Quinct. Opus vellicare. Varr.)

CRITICO, f. m O que censura, e faz juizo dos livros, das obras. *Critique, censeur, qui juge des fautes d'autrui; qui examine des ouvrages d'esprit, pour les éclaircir; &c.* (Criticus. i. Censor. oris. f. m. Cic.) §—maligno. O que reprehende malignamente os defeitos alheios. *Un malin critique des actions d'autrui; de ses défauts.* (Malevolus perquisitor actionum. Plaut. Reprehensor. oris f. m. Cic.)

CRITICO, adj. m. CA. f. Que respeita á censura que se faz das obras, das acções; &c. *Critique, qui concerne la censure qu'on fait des ouvrages, des actions; &c.* (Censorius. a. um. Quinct.) § Dias criticos. *Des jours critiques où il arrive quelque crise.* (Dies critici. Cels.)

CRIVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Passado pelo crivo. *Criblé, ée.* (Cribatus. a. um. Plin.) §—de feridas. (No S. F.) *Criblé de coups; c. à. d. tout couvert de blessures.* (Ictibus plenus; vulneratus.) *V.* Traspassado.

CRIVAR, v. a. Joeirar, paſſar pelo crivo, pela joeira. *Cribler, faire paſſer, nétoyer le bled par le crible.* (Aliquid cribrare. Plin. Cribro incernere. Colum.) §—alguem de feridas, de eſtocadas. (No S. F.) *Cribler quelqu' de coups d'epée.* (Ictibus vulnerare.)

CRIVEL, adj. m. e f. Que merece credito, digno de credito, provavel. *Croyable, probable, vraiſemblable, qu'on peut croire.* (Credibilis. le. adj. Cic.)

CRIVELMENTE, adv. Provavelmente. *Probablement, vraiſemblablement.* (Credibiliter. adv. Cic.)

CRIVO, ſ. m. Joeira, inſtrumento de crivar, de alimpar o trigo. *Crible, inſtrument à nettoyer le bled; &c.* (Cribrum. i. ſ. n. Cic.)

CRO

CRÓ, ſ. m. Vóz, ou Canto da gallinha quando choca. *V.* Pio.

CROACIA, ſ. f. Provincia de Hungria. *Croatie, Province de Hongrie.* (Croatia. æ. ſ. f.)

CROCITAR, v. n. Graſnar como o corvo. *Croaſſer, crier comme les corbeaux.* (Crocire. Plaut.)

CROCODILO, ſ. m. Animal anfibio. *Crocodile, animal amphibie.* (Crocodilus. i. ſ. m. Cic.)

CROMATICO, *ou* CHROMATICO, adj. m. CA. f. Que paſſa do tom grave ao agudo. *Chromatique; chant, muſique qui procede par pluſieurs ſemi-tons de ſuite: muſique qui paſſe d'un ton grave à l'aigu.* (Chroma. tis. ſ. n. Chromatice. es. ſ. f. Chromaticum melos Vitr.)

CRONHA, ſ. f. A peça de pao de huma eſpingarda; &c. *Le corps de bois, de toute ſorte d'arme à feu, comme une arquebuſe; &c.* (Lignum cui ferrea fiſtula inſeritur.)

CRONICA, ſ. f. Hiſtoria, ſegundo a ordem dos tempos. *Chronique, hiſtoire dreſſée ſuivant l'ordre des temps.* (Chronica. orum. ſ. n. pl. Plin.)

CRONICO; adj. m. CA. f. Actual, diuturno. *Chronique, actuel.* (Diuturnus. Chronicus. a. um.) § Doença, ou Mal cronico. (T. Med.) *Maladie chronique, qui dure long-temps.* (Morbus diuturnus.)

CRONISTA, ſ. m. Hiſtoriador que eſcreve chronicas. *Chronologiſte, celui qui écrit ſur la chronologie.* (Annalium, *ou* Chronicorum ſcriptor. oris. ſ. m.)

CRONOGRAFIA, ſ. f. Doutrina, ſciencia dos tempos, conhecimento das épocas. *Chronographie, doctrine, ſcience des temps, connoiſſance des époques.* (Chronographia. æ. ſ. f. Temporum deſcriptio, *ou* rationarium. ii.)

CRONOGRAFO, ſ. m. *V.* Croniſta.

CRONOGRAMMA, ſ. m. Inſcripção, em que as letras iniciaes, ou numeraes deſignão, e formão a data dos ſucceſſos. *Chronogramme, inſcription dans laquelle les lettres numérales forment la date des événemens.* (Chronogramma. atis ſ. n.)

CRONOLOGIA, ſ. f. *V.* Cronografia.

CRONOLOGICAMENTE, adv. Pela ordem dos tempos. *Chronologiquement, par l'ordre des temps, des époques* (Pro temporum ratione.)

CRONOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Chronologia. *Chronologique, qui appartient à la chronologie.* (Chronologicus. a. um. Pertinens ad rationem temporum.)

CRONOLOGISTA, ſ. m O que ſabe, o que enſina a Chronologia. *Chronologiſte, celui qui ſait, qui enſeigne la Chronologie, qui écrit ſur la chronologie, annaliſte.* (Chronologus. i. ſ. m)

CRONOLOGO, ſ. m. *V.* Cronologiſta.

CRONOMETRO, ſ. m. Nome generico dos inſtrumentos que ſervem para medir o tempo. *Chronometre: nom générique des inſtrumens qui ſervent à meſurer le temps.* (Chronometrum. i ſ n.)

CRONOSCOPO, ſ. m. *V* Cronometro.

Nota. Todas as palavras deſde Cronica até aqui, conforme a ſua etymologia, melhor ſe eſcrevem com *Chr*, como v. g. Chronica, *&c.*

CRU

CRU, adj m. CRUA. f. Que não he cozido. *Cru, ue, qui n'eſt point cuit.* (Crudus. a. um. Cic.) § Meio-crú. *Demi-crud.* (Semicrudus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Cruel.

CRUAMENTE, adv. } *V.* { Cruelmente.
CRUCIAR, v. a. } { Atormentar.

CRUCIFERO, ſ. m. Religioſo da Ordem da Santa-Cruz. *Religieux de l'Ordre de la Sainte Croix.* (Crucifer. ri. ſ. m.)

CRUCIFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Prégado em huma Crux. *Crucifié, mis en croix.* (Crucifixus. a. um. Cic.)

CRUCIFICAR, v. a. Pregar alguem em huma Cruz. *Crucifier, attacher, mettre en croix* (Aliquem crucifigere; cruce afficere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Maltratar.

CRUCIFIXO, ſ. m. Imagem, repreſentação de N. S. J. C. na cruz. *Crucifix, image, repréſentation de JESUS-CHRIST en croix.* (Chriſti crucifixi effigies.)

CRUEL, adj. m. e f. Deshumano, deſapiedado. *Cruel, inhumain, impitoyable, qui aime le ſang.* (Crudelis. e. adj. Immanitate barbarus. Dirus. a. um.)

CRUELDADE, ſ. f. Fereza, inhumanidade, impiedade. *Cruauté, inhumanité, inſenſibilité, humeur ſanguinaire.* (Crudelitas. Immanitas. Diritas. tis. ſ. f. Cic.)

CRUELMENTE, adv. Com crueldade. *Cruellement, avec cruauté, cruement.* (Crudeliter. Inhumanè Acerbè. adv. Cic.)

CRUEZA, ſ. f. Indigeſtão. *Indigeſtion, crudité.* (Cruditas. tis. ſ. f. Celſ.) § *V.* Crueldade. Deshumanidade.

CRURAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Da perna. *Crural, ale, de la jambe; qui concerne les jambes.* (Ad crura pertinens. tis.) § Arteria crural. *Artere crurale.* (Cruris, *ou* Crurum arteria. æ. ſ. f.)

CRUSTA, ſ. f. *V.* Codea.

CRUZ, ſ. f. Antigo patibulo dos malfeitores. *Croix, gibet où l'on faiſoit anciennement mourir les coupables.* (Crux. cis. ſ. f. Cic.) § Pôr alguem na cruz. *V.* Crucificar. § (No S. F. e Moral.) Pena, afflicção, tormento *Croix, peine, affliction, ſouffrance.* (Animi cruciatus. ûs. ſ. m. Cic.) § Sinal da Cruz. *Le Signe de la Croix.* (Signum crucis.) § Fazer o ſinal da Cruz. *Faire le ſigne de la Croix.* (Munire ſe ſigno Crucis.)

CRUZADA, ſ. f. Liga Santa para fazer a guerra aos infieis, guerra ſanta. *Croiſade, ligue ſainte pour faire la guerre contre les Infideles.; guerre ſainte.* (Sacrum fœdus. Sacrum bellum.)

CRUZADO, ſ. m. Moeda de Portugal, cunhada em tempo do Rei Affonſo V. *Cruzade, monnoie de Portugal, battue ſous Alphonſe V vers l'an 1457.* (Aureus. ei. ſ. m. *Sobentenda-ſe* Nummus.)

CRUZADO, ſ. m. O que tomou a cruz para a guerra Santa. *Croiſé, celui qui a pris la Croix pour la guerre ſainte.* (Qui ſacræ militiæ nomen dedit.)

CRUZADO, adj. part. paſſ m DA. f. Poſto em fórma de Cruz. *Croiſé, ée, mis en forme de croix.* (Ad crucis modum formatus. a. um.)

CRUZAR, v. a. Pôr em fórma de cruz. *Croiser, mettre en forme de croix.* (Aliquid decussare. In crucis morem ac modum effingere.) §—os braços, ou Pôr-se com os braços cruzados. (No S. F.) i. h Não fazer cousa alguma, estar ocioso. *Croiser les bras; demeurer les bras croisés. C'est ne rien faire.* (Sede.e compressis manibus. Liv.) §—os mares: (Fallando dos armadores, e piratas.) *Croiser les mers; attendre les vaisseaux à l entrée & à la sortie des ports: Se dit des corsaires.* (Mare infestum habere. Cic.) § Atravessar de hum lugar ao outro. *Croiser, traverser d'un lieu à l'autre.* (Ultrò & citrò cursare.) § Cruzar-se, v. r. Dividir-se, cortar-se pelo meio. *Se croiser, se couper: (Se dit des chemins.)* (Secare sese in transversum: Loquendo de duabus viis.) § Tomar a cruz para ir á guerra Santa. *Se Croiser, prendre la Croix pour la guerre sainte.* (Vestem insignire Cruce ad bellum sacrum.)

CRUZEIRO, s. m. Grande cruz de pedra que se põem nas estradas, ou nas praças públicas. *Une grande croix de pierre.* (Ingens Crux lapidea.) §—da Igreja. *La Croix, ou le milieu croisé, ou fait en forme de Croix dans une Eglise.* (Pars media inter Templi latera, crucem exprimens.)

CUB

CUBA, s. f. Vaso grande, onde se recolhe o vinho do lagar. *Cuve, grand vaisseau qui n'a qu'un fond, & où l'on jette la vendange, &c.* (Cupa. æ. f. f. Varr. Lacus vinarius. ûs. ii. Col.)

CUBA, s. f. Ilha da America, sujeita ao Rei de Hespanha. *Isle de l'Amérique, appartenante aux Espagnols.* (Cuba. æ. s. f.)

CUBEBAS, s. f. pl. Planta, e seu fructo. *Cubebe, plante & son fruit.* (Cubebæ. arum. s. f.)

CUBERTA, s. f. Qualquer cousa que serve para cubrir, cubertor. *Couverture, tout ce qui sert à couvrir.* (Tegumentum. i. s. n. Cic.) §—da cama. *Couverture de lit.* (Lodix. cis. s f. Juv. Stragulum. i. s. n. Cic.) §—da meza. As Iguarias. *Couvert, mets, service, ce qu'on sert sur table.* (Ferculum. i. s. n.Petr.) §—do navio. *Pont, tillac d'un vaisseau.* (Navis constratum. i. s. n. Petron. Agea. æ. s. f. Enn.)

CUBERTO, adj. part. pass. m. TA. f. Que tem sobre si alguma cousa que o cubra. *Couvert, erte; qui a sur soi quelque chose qui le couvre.* (Tectus a. um. Liv.)

CUBERTOR, s. m. Cubertura, cuberta. *Couverture, tout ce qui sert à couvrir.* (Lodix. icis. s. f. Juv. Stragulum. i. s. n. Cic.)

CUBIÇA, s. f. &c. *V.* Cobiça; &c.

CUBICO, adj. m. CA f. (T. Geom.) Quadrado por todas as bandas. *Cubique, carré de tous côtés.* (Cubicus. a. um. Vitr.) § Números cubicos. *Nombres cubiques.* (Rationes cubicæ. Vitr.)

CUBICULARIO, s. m. Moço da camera, guarda-roupa. *Valet de Chambre.* (Cubicularius. ii. s. m. Cic.)

CUBICULO, s. m. Cella de Religioso, camera em que se dorme. *Chambre où l'on couche.* (Cubiculum. i. s. n. Cic.) *V.* Camera.

CUBO, s. m. Quadrado sólido em todo sentido, como hum dado. *Cube, quarré solide en tout sens, comme un dé.* (Cubus. i. s. m. Vitr. Quadrantal. alis s. n. A. Gell.) § Pipote para acarretar agua. *Baril.* (Doliolum. i. s. n. Col.) *V.* Barril.

CUBRIR, v. a. *V.* Cobrir.

CUC

CUCARNE, s. m. Jogo dos rapazes com dous ossinhos da perna do carneiro. *Osselet, petit os avec quoi l'on joue.* (Talus. i. s. m. Cic.)

CUCHICHAR, v. n. Fallar em segredo, mas muito, e com pressa. *Parler bas & entre ses dents, marmoter, gronder.* (Aliquid in aurem alicujus insusurrare. Cic. Mussitare. Ter.)

CUCO, s. m. Passaro. *Coucou, oiseau.* (Coccyx. ygis, s. m. Plin.)

CUCULA, *ou* COGULA, s. f. *V.* Cugula.

CUCURECHEO, s. m. Fecho da abobeda. *Clef d'une voute: coupole, lanterne d'un dôme.* (Tholus. i. s. m. Virg.)

CUCURUTO, s. m. *V.* Caramanchão. §—da cabeça. *Haut, sommet de la tête.* (Vertex. cis. s. m. Cic.)

CUG

CUGULA, s. f. Habito com mangas largas, e compridas de que usão os Monges. *Habit de Moine.* (Cucullą. æ. s. f.)

CUGUMELO, s. m. Planta. *Champignon, morille, mousseron.* (Fungus. i. s. m. Plin.)

CUI

CUIDADAMENTE, adv. Com meditação, com reflexão. *Avec méditation, en y pensant, avec réflexion, mûrement.* (Cogitatè. adv. Cic.)

CUIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Considerado. *Pensé, médité.* (Cogitatus. a. um. Cic.)

CUIDADO, s. m. Applicação, attenção a fazer às cousas. *Soin, peine qu'on prend à faire une chose, attention* (Cura. Diligentia.æ. Curatio. onis. s. f.Cic.) § Inquietação, desasocego do animo. *Peine, souci, chagrin, travail, inquiétude.* (Angor. oris. s. m.Cura. æ Solicitudo. nis. s. f. Cic.)

CUIDADOSAMENTE, adv. Com cuidado. *Soigneusement, exactement, diligemment, avec attention.* (Diligenter. Studiosè. adv. Cic.)

CUIDADOSO, adj. m. SA. f. Que tem cuidado, diligente, attento. *Soigneux, diligent, attentif, exact à faire quelque chose.* (Diligens. tis. adj. Sedulus. a. um. Cic.)

CUIDAR, v. n. Pensar, meditar, cogitar, ter o seu cuidado em alguma cousa. *Penser, mediter, avoir soin, prendre garde, se soucier, être attentif, se mettre en peine, veiller, observer, rouler dans son esprit, songer, réfléchir.* (Cogitare. Curare. In animo habere, *ou* Versare. Cic.) § Crer, julgar, ter para si. *Estimer, juger, reconnoître, considérer, croire, penser.* (Existimare. Opinari. Putare. Cic.)

CUIDO, s. m. *V.* Cuidado.

CUIDOSO, adj. m. SA. f. *V.* Cuidadoso.

CUL

CULATRA, s. f. Extremidade de qualquer arma de fogo. *Culasse d'une arquebuse, & d'autres armes à feu.* (Fistulæ ferreæ postica pars.)

CULPA, s. f. Falta, peccado, delicto voluntario. *Coulpe, faute, péché.* (Culpa. Noxa. æ s. f.Cic.) §—de inadvertencia. *Inadvertance, méprise, manque d'attention.* (Lapsus. ûs. s. m. Cic.)

CULPADO, s. m. Reo, criminoso *Coupable, criminel, qui est en faute, condamnable.* (Reus. ei. s. m. Sons. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

CULPADO, adj. part pass. m. DA. f. Criminado. *Accusé, ée, d'une faute.* (Culpatus. a. um. Ovid.)

CULPAR, v. a. Criminar, accusar, vituperar, condemnar alguem de huma culpa. *Blâmer quelqu'un d'une coulpe, reprendre, réprimander, accuser d'une faute, d'un péché.* (Aliquem culpare. Plaut. Alicui vitio dare. tribuere. Cic.)

CULPAVEL, adj. m. e f. Criminoso, condemnavel. *Coupable, criminel, qui est en faute, condamnable.* (Criminosus. a. um. Nocens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

CULPAVELMENTE, adv. Criminosamente, com culpa. *Criminellement, d'une maniere criminelle, coupable.* (Criminosè. adv. Cic.)

CULTIVAÇÃO, s. f. Cultura; a acção de cultivar. *Culture; l'action de cultiver.* (Cultus. ûs. s. m. Cic.)

CULTIVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lavrado. *Cultivé, ée: Parlant de terre, de champ, de jardin; &c.* (Cultus. a. um. Cic.) § Não cultivado. *V.* Inculto. § Espirito, engenho polido, e cultivado pelo estudo. (No S. F.) *Un esprit fort poli & cultivé par l'étude.* (Ingenium omni liberali doctrinâ politissimum. Cic.)

CULTIVADOR, s. v. m. O que cultiva o campo, lavrador. *Cultivateur, laboureur, celui qui cultive la terre, qui laboure.* (Cultor. oris. Agricola. æ. s. m. Cic.)

CULTIVAR, v. a. Lavrar. *Cultiver, donner la culture necessaire à la terre pour la rendre plus fertile.* (Agros, hortos, arbores, terram colere. Cic.) §— o engenho, a memoria; &c. (No S. F.) i. h. Aperfeiçoar, polir; &c. *Cultiver l'esprit, la mémoire, &c. c. à. d. Perfectionner, polir, s'efforcer d'amener à la perfection.* (Ingenium, memoriam colere. Cic.)

CULTO, s. m. Veneração religiosa, que se dá a Deos, às cousas santas; &c. *Culte, l'honneur qu'on rend à Dieu, aux choses saintes; &c. par des actes de Religion.* (Cultus. ûs. s. m. Veneratio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Ornato.

CULTO, adj. m. TA. f. Estudado, polido. *Etudié, poli, médité, perfectionné.* (Politus. Cultus. a. um. Cic.) § Estilo culto. *Stile poli, élégant.* (Stilus cultior. Tersa dicendi ratio.)

CULTOR, s. v. m. O que cultiva a terra, lavrador. *Cultivateur, laboureur, celui qui cultive la terre.* (Cultor. oris. s. m. Cic.)

CULTURA, s. f. Cuidado que se emprega em cultivar. *Culture, la façon, l'art, l'action de cultiver.* (Cultura. æ. Cultio onis. s. f. Cic) §—do engenho, do espirito, das sciencias, das artes. (No S. F.) *La culture de l'esprit, des sciences, des arts.* (Ingenii cultus, *ou* exercitatio; scientiarum, bonarum artium studia. Cic.)

CUM

CUME, s. m. Alto, summidade, a parte mais elevada de hum monte; &c. *Cime, sommet, le coupeau, faite, comble, hauteur, le plus haut d'un mont; &c.* (Fastigium. ii. Cic. Cacumen. nis. s. n. Cæs.) §—da casa. *V.* Cumieira.

CUMIEIRA, s. f. Cume, o mais alto de huma casa. *Pointe, sommet, cime d'un bâtiment.* (Culmen. nis. s. n. Cic.)

CUMINHO, s. m. Especie de planta. *Cumin, plante.* (Cuminum. i. s. n. Hor.)

CUMPRIMENTO, s. m. } *V.* { Comprimento.
CUMPRIR, v. a. *&c.* } { Comprir.

CUMULO, s. m. (T. Lat.) Montão, cousa que sobrepuja. *Monceau, tas, comble, amas.* (Cumulus. i. s. m. Cic.)

CUN

CUNA, s. f. *V.* Berço.

CUNHA, s. f. Pedaço de ferro, ou de páo, com que se fende, e racha a lenha. *Coin à fendre du bois.* (Cuneus. ei. s. m. Virg.) § Rachar com cunha. *Fendre avec un coin.* (Cuneare. Quinct. Cuneis findere. scindere. Virg.)

CUNHADO, s. m. DA. f. Irmão, ou irmã do marido, ou da mulher. *Beau-frere, belle-sœur, frere, ou sœur du mari, ou de la femme.* (Mariti, *ou* Uxoris frater. tris. s. m. Mariti, *ou* uxoris soror. oris. s. f. Fratris uxor. oris. s. f.)

CUNHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o cunho impresso. *Battu, ue, frappé avec le coin.* (Signatus. Cic. Cusus. a. um. Ter.)

CUNHAL, s. m. Angulo na parte exterior do edificio com duas faces. *Angle, coin d'un édifice, d'un bâtiment.* (Angulus. i. s. m. Cic.)

CUNHADOR, s. v. m. O que cunha a moeda. *Celui qui marque, qui frappe, qui bat la monnoie, l'argent avec le coin; Monnoyeur.* (Cusor. oris. s. m. Liv.)

CUNHAR, v. a. Bater, marcar a moeda com cunho. *Battre, frapper la monnoie d'un coin.* (Argentum, *ou* Aurum signare. Cic. Cudere. Ter.)

CUNHO, s. m. Instrumento com que se marca a moeda; ou a mesma marca da moeda. *Coin à marquer la monnoie.* (Typus monetalis. Typus. i. s. m.)

CUR

CURA, s. m. Paroco, Sacerdote que tem hum Curado. *Curé, qui a une Cure, un Bénéfice à charge d'ames.* (Parochus. i. s. m. Parœciæ rector. oris. Curio. onis. s. m. Cic.)

CURA, s. f. Modo de tratar huma enfermidade. *Cure, guérison de maladie, ou de plaie, application de remedes pour guérir ou un malade, ou un blessé; la maniere de traiter ou de penser.* (Morbi, *ou* Vulneris curatio. onis. s. f. Cels.)

CURAÇÃO, s. f. Cura, a acção de curar; melhoria da doença. *Cure, guérison; le soin de traiter un malade.* (Curatio. onis. s. f. Cic.)

CURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sarado. *Guéri, ie.* (Sanus factus. a. um.)

CURADO, s. m. Beneficio do Cura, do Paroco, Parochia. *Cure, Bénéfice de Curé, Paroisse.* (Parœcia. æ. s. f. Curionatus. ûs. s. m. Ter.)

CURADOR, s. v. m. Tutor, o que tem cuidado dos bens de hum orfão, de hum pupillo, de hum menor. *Curateur; qui est établi par justice pour avoir soin des biens & des affaires d'un mineur, d'un pupille.* (Pupilli curator. oris. s. m. Hor.)

CURADORA, s. v. f. Tutora, a que tem a seu cuidado os bens de hum menor. *Curatrice.* (Curatrix. cis. s. f. Modestin.)

CURADORIA, s. f. O officio de curador, tutoria. *Curatelle, pouvoir & charge de curateur.* (Curatoria. æ. s. f. Pupillarium bonorum administratio, *ou* curatio. onis. s. f. Modest. Jurisc.)

CURAR, v. a. Sarar hum doente, restituir-lhe, ou tornar lhe a saude. *Guérir un malade.* (Aliquem sanare, *ou* sanum facere. Cic.) *V.* Sarar. §—huma ferida, huma chaga. *Guérir, penser une plaie.* (Vulnus sanare. Cic.)

CURATO, s. m. A Igreja do Cura. *L'Eglise du Curé.* (Parœcia. æ. s. f.) *V.* Curado.

CU-

CURAVEL, adj. m. e f. Que tem cura, saravel. *Guérissable, qui peut être gueri.* (Sanabilis.e.Cic.)

CURIA, f. f. Tribunal de Justiça em Roma. *Cour de Justice à Rome.* (Curia Romana. æ.)

CURIAL, adj. m. e f. Concernente á Curia. *Curial, appartenant à la Cour de Rome.* (Curialis.e.adj.) § Da Corte, do Palacio *De la Cour, du Palais* (Aulicus. a. um. Suet.) § S. m. O que trata as causas no foro; advogado. *Avocat plaidant.* (Causidicus.i.Causarum actor oris. f. m. Cic.)

CURIOSAMENTE, adv. Estudiosamente, com curiosidade. *Curieusement, avec une curieuse recherche; avec grand desir de savoir.* (Curiosè. adv. Magno studio. ablat. Cic.)

CURIOSIDADE, f. f. Desejo, vontade ardente de ver, de saber. *Desir, envie, empressement de voir, de savoir des choses nouvelles; &c.* (Curiositas. tis. f. f. Cic.) § Indagação diligente das cousas occultas. *Recherche curieuse des secrets; &c.* (Reconditarum rerum studiosa indagatio. onis. f. f.) § Curiosidades, raridades. *Curiosités, raretés.* (Rara & singularia.)

CURIOSO, adj. m. SA. f. Amigo de aprender, e de saber. *Curieux, euse, qui a beaucoup d'envie & de soin d'apprendre, de voir, de posséder des choses nouvelles, rares; &c.* (Curiosus. a. um. Cic.) § Cousa curiosa. i. h. Rara, extraordinaria, nova, excellente no seu genero. *Chose curieuse, c. a. d. rare, extraordinaire, excellente dans son genre; digne d'être vue.* (Res curiosa, rara, excellens, visenda.)

CURRAL, f. m. Lugar onde se recolhe o gado, receptaculo dos animaes. *Bergerie, étable, enclos.* (Stabulum. i. f. n. Cic.) §—de porcos. *V.* Corte.

CURRICAR, v. n. (T. baixo.) Andar sempre de huma banda para outra pelas ruas. *Courir çà & là par les rues, de côté & d'autre, aller & venir en hâte.* (Cursitare. Ter. Cursare huc & illuc. Cic.)

CURRIQUEIRO, adj. m. RA. f. Corriqueiro, que corre, e anda por huma parte, e outra. *Courant, ante, qui court çà & là, de coté & d'autre.* (Cursitans. Ter. Cursans. tis. adj. Cic.)

CURSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Trilhado, frequentado. *Battu, fréquenté.* (Tritus. a. um. Cic.) § Caminho cursado. *Chemin battu.* (Tritum iter. Cic.) § *V.* Experimentado. Versado.

CURSAR, v. a. *V.* Correr. §—no mar. *V.* Navegar. § Andar de corpo, fazer camaras, descarregar o ventre. *Décharger son ventre, aller à la selle.* (Alvum, *ou* Ventrem exonerare. Cels.) §—as Aulas, as Artes, a Corte; &c. *V.* Frequentar.

CURSO, f. m. Carreira, movimento apressado, quando se corre. *Course, cours, carriere.* (Cursus. ûs. f. m. Cic.) §—dos Astros, do Sol. i. h. o seu movimento. *Le cours, le mouvement des Astres, du Soleil.* (Astrorum conversio onis f. f. Solis cursus, *ou* anfractus.ûs. f. m. Cic.) §—de Filosofia, de Theologia. *Un cours de Philosophie, de Théologie* (Philosophiæ, *ou* Theologiæ cursus. ûs. *ou* curriculum. studium. i. f. n.) §—do corpo. *Cours de ventre, flux, dévoiement par bas.* (Alvi profluvium. ii. f. n. Plin. Dejectio. onis. f. f. Cels.)

CURTEZA, f. f. Acanhamento, brevidade. *Petitesse, brieveté.* (Brevitas. atis. f. f. Cic.)

CURTIDO; &c. *V.* Cortir; &c.

CURTO, adj. m. TA. f. Pequeno, acanhado, de pouca extensão. *Court, courte, petit, qui n'est pas long, de peu de durée, appetissé, écourté.* (Brevis. e. Curtus. a. um. Cic.) §—da vista. *Qui regarde de fort près, qui a la vue basse.* (Luscitiosus. a. um Plin.) §—de palavras. *Qui parle peu, taciturne, sombre, morne.* (Taciturnus. a. um. Cic.)

CURVA, f. f. Parte da perna atraz do joelho. *Le jarret.* (Poples. tis. f. m. Cic.)

CURVA, f. f. Peça de madeira arqueada. *Courbe, piece de charpenterie, courbée en arc.* (Tignum incurvum.) § Curvas de navio. *Courbes de navire, côtes de vaisseau.* (Navis costæ. arum. f. f. Plin.)

CURVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encurvado. *Courbé, ée.* (Curvatus. Incurvus. a. um. Cic.) § Sempre curvado sobre os livros. *Toujours courbé sur les livres.* (Assiduus in libris.)

CURVADURA, f. f. Estado de huma cousa curvada. *Courbure, etat d'une chose qui est courbe, ou courbée; la maniere dont une chose est courbe.* (Flexura. æ. f. f. Vitr. Curvamen. nis. f. n. Ovid.)

CURVAR, v. a. Encurvar, arquear. *Courber, plier en arc.* (Curvare. Incurvare. Virg.) § Curvar-se, v. r. Encurvar-se. *Se courber.* (Curvari. Incurvari. Plin.)

CURUCHÉO, f. m. *V.* Coruchéo.

CURVETA, f. f. (T. de Picaria.) A acção do cavallo que levanta os pés de diante ao ar. *Courbette, action du cheval qui éleve les pieds de devant en l'air; &c.* (Priorum equi pedum ex arte erectio.onis.f. f.Surrectis alternatim cruribus numerosus incessus.ûs.f.m.)

CURUJA, f. f. Ave nocturna. *V.* Coruja.

CURVIDADE, f. f. Inflexão de cousa curva, ou revolta. *Courbure; la maniere dont une chose est courbée.* (Curvatura. æ. f. f. Ovid.)

CURVO, adj. m. VA. f. Arqueado. *Courbe, qui va en arc, courbé, voûté, fait en arc.* (Curvus. a. um. Virg.)

CURUTA, f. f. Especie de peixe. *Sorte de poisson qui a une tache noire sur la queue.* (Melanurus. i. f. m. Plin.)

CUS

CUSPIDEIRA, f. f. Escarrador, vaso, onde se deitão os escarros. *Crachoir, petit vase dans lequel on crache.* (Vasculum sputis excipiendis.)

CUSPIDO, adj. part. pass. m DA. f. Cheio de cuspo. *Craché, plein de crachat.* (Sputus. a. um.)

CUSPIDOR, f. v. m. Aquelle que cospe muito. *Cracheur, grand cracheur.* (Exscreator. Sputator. oris. f. m. Plaut.)

CUSPIDORA, f. f. Aquella que cospe muito. *Cracheuse.* (Quæ frequenter exscreat.)

CUSPIDURA, CUSPINHADURA, f. f. A acção de cuspir. *Crachement, l'action de cracher.* (Screatus. ûs f. m. Ter. Exscreatio. onis. f. f. Plin.)

CUSPINHAR, v. n. Cuspir pouco, e a miudo. *Crachoter, cracher peu & souvent.* (Sputare. Plaut.)

CUSPIR, v. a. e n. Lançar da boca a saliva. *Cracher, jeter dehors ou salive, ou phlegme; &c.* (Spuere. Plin. Exscreare. Cels.)

CUSPO, f. m Saliva, ou fleuma, que se deita da boca. *Crachat, salive, ou phlegme qu'on crache.* (Sputum. i. Cels.)

CUSTA, f. f Despeza *Coût, ce qu'une chose coûte, dépense, frais.* (Sumptus. ûs. f. m. Impensa. æ. f. f. Cic.)

CUSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Comprado por certo preço. *Coûté, acheté par un certain prix.* (Certo pretio emptus. a. um. Ter.)

CUSTAR, v. n. Comprar-se, ou ser comprado por certo preço. *Coûter, être acheté par un certain prix.* (Constare Cic.) § Que custará isto na ultima palavra? *Que coutera cela au dernier mot?* (Quanti hoc emi potest minimo? Plaut.) § Causar despeza a alguem. *Coûter; causer, faire de la dépense.* (Alicui esse sumptui. Cic.) § (No S. F.) Ser causa de perda, de dores, de pena, de cuidados *Coûter; être cause de perte, de douleurs, de peine, de soins.* (Jacturam, dolores, molestiam, sollicitudinem afferre. Cic.) § Tudo custa. *Tout coûte. Il y faut de la peine & du soin.* (Omnibus est labor impendendus. Virg.) § Isto lhe custou a vida. *Il lui en a coûté la vie.* (Hoc illi morte stetit. Paterc.)

CUSTAS, s. f. pl. As despezas da demanda. *Coût, frais, dépens, dépense d'un procès* (Litis impensæ, ou expensæ arum. s. f. pl. Cic.)

CUSTO, s. m. Gasto, dispendio, despeza. *Coût, dépense, frais.* (Dispendium. ii. s. n. Ter.) § Largar, Dar alguma cousa pelo custo. *Donner à quelqu'un quelque chose le prix coûtant; le prix qu'une chose a coûté.* (Rem tantidem emptam alteri tradere.)

CUSTODIA, s. f. Guarda. *Garde, conservation.* (Custodia. æ. s. f. Cic.) § Ter em custodia. Guardar. *Garder, conserver, veiller à la conservation, avoir soin.* (Custodire. Cic.) § — do Santissimo Sacramento. *Soleil, ouvrage d'or, ou d'argent, où l'on met une Hostie consacrée, pour l'exposer à l'adoration des Fidéles* (Vas Sacrum, Solis figuram exprimens, in quo Eucharistia, ou Sanctissimum Domini corpus, publice adorandum proponitur.)

CUSTODIA, s. f. Provincia de Religiosos governada por hum Custodio. *Custodie, département de plusieurs Couvens soumis à un Superieur, appellé Custode.* (Custodia. æ. s. f.)

CUSTODIO, s. m. Religioso que faz o Officio de Provincial. *Custode, Religieux qui fait l'Office de Provincial.* (Custos dis. s. m.)

CUSTOSAMENTE, adv. Com custo, com despeza, com grande gasto. *Somptueusement, avec bien de la depense.* (Sumptuosè. adv. Cic.) § *V.* Trabalhosamente Difficultosamente.

CUSTOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Custoso. *V.*

CUSTOSO, adj. m. SA. f. De custo, que faz grande gasto. *Somptueux, euse, qui fait beaucoup de dépense; qui coûte beaucoup, d'une grande dépense.* (Sumptuosus. a. um. Cic.) § Que dá trabalho, ou molestia. *V.* Difficultoso. Trabalhoso. Molesto.

CUSTURA, s. f. *&c. V.* Costura; *&c.*

CUT

CUTELO, s. m. Alfange. *Coutelas, épée petite, & courte, sabre, cimiterre.* (Acinaces. is s. m Hor.) § Instrumento de cortar. *Couteau, instrument d'acier à couper.* (Culter. tri. s. m. Cic.) § Passar a cutélo. *V.* Degollar

CUTICULA, s. f. (T. Med.) Epiderma, a pequena pelle que cobre o couro. *Cuticule, la petite peau qui couvre le cuir; épiderme, pellicule.* (Cuticula. æ. s. f. Pers.)

CUTILADA, s. f. Ferida, que se faz com o cutelo *Un coup de couteau.* (Vulnus. eris. s. n. Cic. Alicui illata cæsim plaga. æ. s. f.) § Jogar ás cutiladas. *Jouer des couteaux; se battre.* (Crebris ictibus sese invicem petere.) § Ás cutiladas. (Loc. adv.) *En coupant; aux couteaux tirés; aux coups de couteau.* (Cæsim. adv. Liv.)

CUTILEIRO, s. m. Artifice que faz cutélos, facas; &c. *Coutelier, artisan qui fait des couteaux.* (Cultrorum faber. bri. s. m. Cultrarius. ii. s. m. Suet.)

ÇUJ

ÇUJAR, *&c. V.* Sujar; *&c.*

ÇUM

ÇUMAGRE, s. m. Arbusto. *Rous, ou sumac, arbrisseau.* (Rhus. rhois. ou rhois. s. m. s. Plin. Scrib. Larg.)

ÇUMARENTO, adj. m. TA. f. Succoso. *Plein de suc; succulent.* (Succosus. a. um. Col.)

ÇUMBAIA, s. f. *V.* Reverencia.

ÇUMO, s. m. Succo. *Suc, humeur des corps, suc des plantes, seve des arbres.* (Succus. i. s. m. Virg.) § — de dormideiras. *V.* Meconio.

ÇUR

ÇURRADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Curtido. § (No S. F.) Gasto do tempo. *V.* Çafado.

ÇURRADOR, s. v. m. *V.* Curtidor.

ÇURRÃO, s. m. Alforge, ou bolsa de couro que se traz ás costas. *Sac, besace de cuir, havresac.* (Pera. æ. s. f. Phæd.)

ÇURRAR, v. a. *V.* Cortir.

ÇURRIADA, s. f. Apupada que se dá á alguem. *Sifflement, huée qu'on fait à quelqu'un.* (Exsibilatio. Sen. Vociferatio. onis. s. f. Cic.) § — dada aos inimigos. *V.* Envestida. Accommettimento. § Dar çurriadas a alguem. Apupallo. *Huer, se moquer de quelqu'un, par des cris & d'autres signes de dérision; siffler, ou crier après lui pour le faire arrêter, & lui faire insulte.* (Aliquem exsibilare et explodere. Cic.)

ÇURURGIA, s. f. *V.* Cirurgia; *&c.*

CYC

CYCLAMINIS, s. f. Herva. *V.* Maçã, ou Pão de porco.

CYCLO, s. m. Revolução do Sol no espaço de 28 annos. *Cycle du Soleil, ou Solaire, révolution de 28 années.* (Cyclus Solaris.) § — da Lua, ou Número de ouro; revolução de 19 annos. *Cycle de la Lune, ou Lunaire, ou Nombre d'or; c'est une révolution de 19 années.* (Lunæ cyclus. i.)

CYCLOIDE, s. f. (T. Geom.) Linha curva, &c. *Cycloide, ligne courbe qui décrit un point; &c.* (* Cyclois. dis. s. f.)

CYCLOPE, s. m. (T. Poet.) Nome dos habitantes da Sicilia, reputados os ferreiros de Vulcano: elles erão huns gigantes monstruosos que só tinhão hum olho na testa. *Cyclope: Nom des habitans de Sicile; que les Poetes ont feint être les forgerons de Vulcain: Géants monstrueux, qui n'avoient qu'un œil au milieu du front.* (Cyclops. is. s. m. Virg.)

CYL

CYLINDRICO, adj. m. CA. f. Que tem o feitio de cylindro. *Cylindrique, qui a la forme du cylindre.* (Cylindraceus. a. um. Plin.)

CYLINDRO, s. m. (T. Geom.) Corpo de figura comprida, e redonda, e todo igualmente grosso, rodo... *Cylindre, corps de figure longue & ronde, & d'égal grosseur par tout.* (Cylindrus. i. s. m. Cic.) § Rodo de páo que se passa por sima de hum campo para o assentar. *Cylindre, gros rouleau de bois qu'on fait passer sur un champ pour unir une place.* (Cylindrus. i. s. m. Col.)

CYN

CYNICO, f. e adj. m. Filosofo da Seita de Diogenes. *Philosophe cynique; de la Secte de Diogene.* (Cynicus. a. um.) § (No S. F.) Impudente, obsceno. *Impudent, obscéne.* (Immundus. a. um. Petulans. tis. adj Cic. Petron.)

CYNISMO, f. m. (T. Didactico.) A Filosofia, os costumes dos Cynicos. *Cynisme, la Philosophie, les mœurs des Cyniques.* (Cynismus. i. f. m.)

CYNOCEFALO, f. m. Especie de macaco com cabeça de cão *Cynocephale, espece de singe à la tète de chien.* (Cynocephalus. i f. m. Cic.)

CYNOSURA, f. f. (T. Astron.) A ursa menor. *Cynosure, la petite ourse; le Septentrion.* (Cynosura. æ. f. f. Cic.)

CYP

CYPRESTE, f. m. Arvore. *Cyprès, arbre.* (Cypressus, *ou* Cyparissus. i. f. f. Virg.)

CYS

CYSNE, f. m. Ave aquatica de pennas brancas. *Cygne, oiseau aquatique, de plumage blanc.* (Cycnus. i. f. m. Cic.) § Constellação do hemisferio Septentrional. *Cygne, Constellation de l'hemisphere Septentrionale.* (Cycnus. i. f. m.) § O cysne de Mantua. Virgilio. *Le Cygne de Mantoue* O Cysne Thebano Pindaro. *Le Cygne Thebain.* (Virgilius. Pindarus. i. f. m.)

CYT

CYTHERA, f. f. Ilha da Grecia no mar Egeo ao Sul do Peloponneso. *Cythera; ou Cerigo, Ile de la mer Egée, aujourd' hui Cérigues.* (Cythera. orum. f. n. pl.)

CYZ

CYZICO, f. f. Cidade da Asia menor, que se chama Chyzico. *Cyzique, Ville de l'Asie mineure, qu' on nomme Chyzico.* (Cyzicus. i. f. f. Cic.)

CZA

CZAR, f. m. I. h. Rei: nome que os Russos dão na sua lingua ao seu Soberano *Czar*, c. a. d. *Roi, Empereur. Titre, nom qu'on donne au Souverain de Russie.* (Russiarum Imperator. oris. f. m.)

CZARINA, f. f. Princeza, Soberana da Russia. *Czarine; titre qu'on donne à la Princesse de Russie qui en est Souveraine de son chef.* (Russiarum Imperatrix. cis. f. f.)

CZAROWITZ, f. m. Filho do Czar. *Fils du Czar.* (Princeps filius Imperatoris Russiarum.)

D

D, A quarta Letra do Alfabeto Portuguez, e Francez. D, *la quatriéme lettre du nòtre Alphabet Portugais, & François.*

DA

DA. Articulo, ou Particula que precede ao genitivo do nome substantivo do genero feminino; v. g. o tecto da casa. *Article, ou particule qui précede le génitif du nom substantif du genre féminin*; v. g. o tecto da casa; *le toit de la maison.* (Tectum domus.)

DA. Preposição de ablativo, que precede os substantivos do genero feminino. *Préposition qui régit l' ablatif, & qui précéde les substantif du genre feminin. Par.* (A. AB. Abs. E. Ex. *que todas regem tambem ablativo.*)

DAC

DACIA, f. f. Grande, e vasto Paiz da Europa; onde hoje he a Moldavia, a Valachia, a Transylvania. *Dace, ou Dacie, grand & vaste pays de l'Europe. C'est aujourd' hui la Moldavie, la Valachie, la Transilvanie.* (Dacia. æ. f. f. Plin.)

DACIOS, f. m. pl. Póvos da Dacia. *Les Daces, les Peuples de Dacie.* (Daci. orum. f. m. pl. Stat.)

DACTYLICO, adj. m. Que consta de pés dactylos. *Dactylique, qui regarde le dactyle.* (Dactylicus. a. um. Cic.)

DACTYLO, f. m. (T. de Prosodia.) Pé de verso Latino, que se compõem de tres syllabas; huma longa, e duas breves. *Dactyle, pied de vers Latin, composé d'une longue & de deux breves.* (Dactylus. i. f. m. Cic.)

DACTYLONOMIA, f. f. Sciencia de contar pelos dedos. *Dactylonomie, science de compter par les doigts.* (* Dactylonomia. æ. f. f.)

DAD

DADIVA, f. f. Donativo, dom, presente. *Don, présent, ce qu'on donne à quelqu'un.* (Donum. i. Munus. eris. f. n. Cic.)

DADIVOSO, adj. m. SA. f. Liberal, generoso, amigo de dar. *Libéral, magnifique, qui fait des largesses.* (Largus. Munificus. a. um. Cic.)

DADO, f. m. Bocadinho de marfim, ou de osso de figura cubica, com que se joga. *Dé à jouer.* (Tessera. æ. f. f. Cic.) § Jogar aos dados. *Jouer aux dés.* (Ludere tesseris. Ter.)

DADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se deo. *Donné, ée.* (Datus a. um. Cic.) § Inclinado, entregue. *Donné, livré, abandonné, dévoué tout entier à quelque chose.* (Alicui rei deditus. Devotus. a. um. Cic.)

DADOR, f. v. m. O que dá, liberal. *Donneur, libéral, qui donne.* (Dator. oris. f. m. Virg. Largitor. oris. f. m. Cic.)

DAH

DAHI, adv. local. Desse lugar. *De là, de ce lieu-là; de cet endroit, d'ici.* (Inde. adv. Cic.) §—por diante. *Ensuite, après.* (Inde. adv. Cic.)

DAL

DALA, f. f. (T. Nautico.) Calha, ou quélha, por onde corre para o mar a agua que se tira do porão com a bomba. *Le canal de la pompe du navire, par où s'écoule l'eau.* (Canalis. is. f. m. e f. Vitruv.)

DALLI, adv. Daquella parte *De là, de ce lieu-là, de cet endroit-là.* (Illinc. adv. Cic.) §—por diante. *De là; depuis ce temps-là.* (Exinde. adv. Cic.)

DALMACIA, f. f. Provincia, e Reino da Europa. *Dalmatie, Province & Royaume de l'Europe.* (Dalmatia. æ. f. f. Cic.)

DALMATICA, f. f. Vestidura Sagrada. *Dalmatique, vètement sacré pour les Diacres & Soudiacres.* (Dalmatica. æ. f. f. *Sobentende-se* Vestis.)

DAM

DAMA, f. f. Mulher nobre, fidalga de illustre nascimento. *Dame de la premiére qualité, grande dame, ou dame de qualité.* (Domina. Illustris matrona. æ. f. f. Cic.) §—do Paço, ou de Palacio. *Dame du Palais.* (Virgo aulica. æ. f. f.) § Mulher dama; corrupta. Meretriz. *Courtisane, une femme débauchée.* (Meretrix. icis. f. f. Cic.) § Amiga, namorada de alguem. *Dame, maitresse, l'amie de quelqu'un.* (Amatrix. cis. f. f. Cic.) § Damas de jogar. *Dames à jouer.* (Scrupi. orum. f. m. pl. Cic.) §—dobrada. *Dame dou-*

 blée.

blée. (Geminatus fcrupus. i. f. m.) § Dobrar huma dama. Damer, doubler une dame. (Geminare fcrupos.)

DAMASCO, f. m. Eftofo de feda de flores. Damas, etoffe de foie à fleurs. (Damafceni operis pannus bombycinus.)

DAMASCO, f. f. Cidade Capital da Fenicia. Damas, Ville Capitale de Phénicie. (Damafcus. i. f. f. Plin.)

DAMASCO, f. m. Fructo do damafqueiro. Abricot, fruit d'abricotier. (Malum Damafcenum.)

DAMASQUEIRO, f. m. Arvore. Abricotier, arbre. (Malus Damafcena.)

DAMIATA, f. f. Cidade de Africa no Egypto. Damiette, Ville de l'Egypte. (Damiata. æ. f. f.)

DAMNAÇÃO, f. f. V. Condemnação.

DAMNADO, adj. part. paff. m. DA. f. V. Condemnado.

DAMNAR, v. a. V. Condemnar. § V. Corromper. § V. Fazer damno. Danificar.

DAMNIFICAÇÃO, f. f. &c. V. Danificação.

DAMNO, f. m. Prejuizo, detrimento, incómmodo Dommage, perte, préjudice, défavantage, tort. (Damnum. i. f. n. Jactura. æ. f. f. Cic.) § Fazer, ou Caufar damno a alguem. Faire du préjudice; caufer dommage, détriment à quelqu'un. (Alicui detrimentum importare. Cic.)

DAMNOSO, adj. m. SA. f. Prejudicial, detrimentofo, incómmodo. Dommageable, nuifible, préjudiciable, pernicieux, défavantageux, dangereux. (Damnofus. Exitiofus. a. um. Cic.)

DAMO, f. m. V. Dama.

DAN

DANADO, adj. part. paff. m. DA. f. Raivofo: (Fallando dos cães.) Enragé, ée. (Rabiofus. a. um. Hor.) § Corrupto, que fe corrompeo. Endommagé, gâté, corrompu. (Corruptus. a. um. Cic.) §—do Inferno. V. Condemnado. § (No S. Moral.) V. Malevolo. Maligno.

DANAR, v. a. Corromper, damnificar. Nuire, faire ou porter dommage, gâter, corrompre, endommager. (Corrumpere. Depravare. Cic.) § Derrancar, enraivar. Faire enrager. (In rabiem vertere. Rabie inflammare. Plin.) § Danar-fe, v. r. Derrancar-fe. Enrager, être faifi de la rage. (Rabidum, ou Rabiofum fieri. In rabiem agi. Ter.)

DANÇA, f. f. A acção de dançar. Danfe, l'action de danfer. (Saltatio. onis. f. f. Cic. Saltatus. ús. f. m. Liv.) § Meftre de dança. Maître à danfer. (Saltandi, ou faltatorii ludi magifter. tri. Choragus. i. f. m. Vitr.)

DANÇADEIRA, f. v. f. A que dança, dançarina. Danfeufe, celle qui danfe. (Saltatrix. cis. f. f. Cic.)

DANÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Saltado. Danfé, ée. (Saltatus. a. um. Cic.)

DANÇADOR, f. v. m. O que dança, dançarino, o que faz profifsão de dançar. Danfeur, qui danfe, qui fait métier de danfer. (Saltator. oris. f. m. Cic.)

DANÇAR, v. n. Bailar, fazer paffos regulados, e mover o corpo com hum ar agradavel. Danfer, faire des pas réglés, & porter le corps d'un air agréable. (Saltare. Tripudiare. Cic.)

DANÇARINO, adj. e f. m. NA. f. V. Dançador.

DANIFICAÇÃO, f. f. Dano, detrimento. Dommage, perte, préjudice, défavantage, tort, détriment. (Damnum. i. f. n. Cic.)

DANIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem recebido algum damno. Qui a reçû quelque dommage. (Cui detrimentum illatum eft.)

DANIFICADOR, f. v. m. ORA, f. v. f. O que, ou a que faz dano. Celui, ou celle qui fait dommage, perte, détriment. (Lædens. tis. adj.)

DANIFICAR, v. a. Caufar dano, prejudicar, incommodar. Endommager, incommoder, nuire, caufer dommage, perte. (Alicui damnum facere.)

DANINHO, adj. m. NHA. f. Danofo, prejudicial, nocivo. Nuifible, dommageable, préjudiciable. (Damnofus. a. um. Cic.)

DANO, f. m. Perda, prejuizo, detrimento. Dommage, dégât, perte, détriment, tort, incommode. (Damnum. i. f. n. Cic.)

DANOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Danofo. V.

DANOSO, adj. m. SA. f. Que caufa damno. Dommageable, nuifible, préjudiciable, pernicieux, dangereux, défavantageux. (Damnofus. a um. Cic.)

DANTE-MÃO, (Loc. adv.) Antecipidamente, dantes. D'avance, en avance, par avance, auparavant, devant, avant. (Præ manu. Ter. In antecesfum. Sen.) V. Antes.

* DANTES, adv. V. Antes. Antecipadamente.

DANUBIO, f. m. Caudalofo rio da Europa, que tem fua origem em Alemanha, e defagua no mar Negro. Danube, grand fleuve de l'Europe, qui prend fa fource en Allemagne, & fe décharge dans la mer Noire. (Danubius. ii. Ifter. tri. f. m.)

DAQ

DAQUÉM, Prep. Defta banda. Deçà, au-deçà, en-deçà, par-deçà. (Citra. prep. Citrò. adv. Cic.) V. Aquém.

DAQUI, adv. Defte lugar. De là, d'ici, de ce lieu-ci. (Hinc. adv. Cic.) §—avante, ou por diante. Après, enfuite, dans, ou par la fuite, dorénavant, déformais. (Deinceps. adv. Cic. Pofthàc. adv. Virg.)

DAR

DAR, v. a. Doar, entregar, conceder dando alguma coufa a alguem, fazer prefente. Donner, faire préfent, accorder. (Aliquid alicui dare. donare. impertire. Cic.) §—em que entender. Faire de la peine, à quelqu'un; lui fufciter des affaires. (Alicui negotium faceffere. Cic.) §—as mãos. Confeffar-fe vencido. Céder, fe confeffer vaincu, fe rendre. (Alicui manus dare. Cic.) §—conta. V. Conta. §—de mão. Repudiar. Répudier, rejetter, rebuter, faire refus. (Repudiare. Refpuere. Cic.) §—dar em rofto. Exprobrar. Reprocher, faire des reproches, blâmer. (Exprobrare. Cic.) §—gofto. V. Gofto. §—de olho. Cligner les yeux. (Nictari. Plin.) § Produzir: (Fallando fe das terras, e das arvores.) Produire (Ferre. Fundere. Cic.) §—com alguem. V. Colher. Apanhar. §—de fi: (Fallando de huma viga muito carregada.) S'affaiffer, fe courber, plier fous le faix. (Pandari. Plin.) §—fobre o inimigo. En venir aux mains, aller à la charge, charger l'ennemi. (In hoftem impetum facere. irruere. Cic.) § O Sol dá aqui em toda a parte. Le Soleil donne ici par tout. (Plurimo fole hic locus perfunditur. Plin. Jun.) § As janellas dão fobre o jardim. Les fenêtres donnent, c. à. d. regardent fur le jardin. (Feneftris hortus fubjacet. Plin. Jun.) § Dar com o navio nos cachopos. Echouer le vaiffeau; le

le briser contre les rochers. (Navem ad scopulos impingere. Cic.) §—nos olhos a luz. i. h. Cegallos com o resplendor. *V.* Cegar. § Dar-se, v. r. Applicarse, entregar-se, affeiçoar-se a alguem, a alguma cousa. *Se donner, s'attacher, s'appliquer, s'engager, s'adonner à quelqu'un, à quelque chose.* (Alicui se addicere. Se totum dedere. Alicui rei studere. In aliquid incumbere. Cic.) § Dar-se-lhe de alguma cousa. *Etre soigneux; avoir soin; se soucier de quelque chose; se mettre en peine.* (Aliquid curare. *ou* De aliqua re laborare. Cic.) § *V.* Produzir-se. Nascer.

DARDANELLOS, s. m. pl. Dous castellos no Estreito de Gallipoli, hum na Europa, outro na Asia. *Dardanelles, deux chateaux sur le détroit de Gallipolis, vis-à-vis l'un de l'autre, l'un en Europe, & l'autre en Asie.* (Dardanellæ. arum. s. f. pl.)

DARDO, s. m. Arremeção, arma de arremeço. *Dard, javelot, sorte de trait de bois dur qui est ferré au bout, & propre à lancer.* (Jaculum. i. s. n. Virg.) § Arremeçar, Despedir hum dardo. *Darder, lancer un javelot.* (Jaculari. Liv.)

DARES, E TOMARES, s. m. pl. Contendas alternadas, debates reciprocos. *Différend, dispute mutuelle avec quelqu'un.* (Mutuæ altercationes. Alterna jurgia.)

DAT

DATA, s. f. Tempo, ou dia assentado na carta. *Date, chiffre qui marque l'an, le mois, le jour q'une chose s'est passée; &c.* (Dies adscripta; apposita; adnotata.) § *V.* Dadiva Beneficio. Dom.

DATADO, adj part. pass. m. DA. f. Que tem data. *Daté, ée.* (Illud in quo dies appositus est. Cic.)

DATAR, v. a. Pôr a data em huma carta. *Dater, mettre la date à un écrit, à une lettre.* (In scripto, in epistola diem adscribere. Cic.)

DATARIA, s. f. Tribunal da Curia Romana, onde se põem a data ás Provisões dos Beneficios. *Daterie, lieu à Rome où l on date les expéditions des Bénéfices; &c.* (Tribunal, in quo Pontificiis litteris dies adscribitur.)

DATARIO, s. m. Cardeal, que preside na Dataria *Dataire, Cardinal, Chancélier de Rome, celui qui est préposé aux expéditions des dates; &c.* (Cardinalis, qui Pontificiis litteris diem adscribendum curat.)

DATILE, s. m. Tamara, fructo da palmeira. *Datte, fruit de palmier.* (Palma. æ. s. f. Palmæ pomum. i. s. n. Plin.)

DATIVO, s. m. (T. Gram.) O terceiro caso do nome. *Datif; le troisieme cas du nom.* (Dativus casus. ûs. s. m. Quinct. Dandi casus. ûs. s. m. Varr.)

DAY

DAYRO, *ou* DAIRO, s. m. Nome que tomavão os Imperadores do Japão. *Dairo; le nom que portoient les Empereurs du Japon.* (Imperator Japonensis.)

DEA

DE, Part. ou Prepos. de genitivo, ou de ablativo; v. g. as Cartas de Cicero. *Particule, ou Préposition qui régit le génitif, ou l'ablatif; v. g. Les Epitres de Cicéron.* (Ciceronis Epistolæ.) § Tambem designa a materia de que a cousa he feita. *ex.* Taça de ouro. *De, marque la matiere dont une chose est faite: ex. Tasse d or.* (Poculum ex auro.) § Tambem mostra o uso que se faz de huma cousa. *ex.* Cavallo de posta. *De, marque l'usage qu'on fait d'une chose. ex. Cheval de poste.* (Veredus. i. s. m. Mart.) § Tambem se põem antes dos ablativos do plural. *ex.* Cumular de beneficios. *De, se met devant les ablatifs pluriels: ex. Combler de biens.* (Cumulare donis. Virg.) § Designa o lugar, o tempo. *ex.* Vir de hum lugar. *De, désigne le lieu & le temps: ex. Venir de quelque lieu.* (Venire ex aliquo loco.) De todo o tempo. *De tout temps.* (Ab condito ævo. Plin.) § O meio de estabelecer a paz, e o poder de fazer a guerra. *Le moyen d'etablir la paix, & le pouvoir de faire la guerre.* (Ratio pacem constituendi, et potestas gerendi bellum.) § *Outros usos se aprendem com a lição. Confira-se a Grammatica da Lingua Portugueza, e Franceza.*

DEADO, s. m. Dignidade de Deão. *Doyenné, Décanat, la dignité, la charge de Doien.* (Decanatus. ûs. s. m.)

DEALBADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Branqueado.

DEALBAR, v. a. *V.* Branquear.

DEAMBULATORIO, adj. m. (T. Forense.) *V.* Ambulatorio.

DEAMBULATORIO, s. m. *V.* Passeio.

DEÃO, s. m. A primeira dignidade entre os Conegos. *Doien, la prémière dignité parmi les Chanoines.* (Decanus. i. s. m. Canonicorum maximus.)

DEB

DEBADOURA, s. f. *V.* Dobadoura.

DEBAIXO, Prep. e adv. segundo o seu modo de significar. *Au-dessous, dessous, par dessous.* (Subter, Sub. Infra. prep. Cic.) §—ou da parte de baixo. *En bas.* (Infernè. adv. Liv.) § Cousa de baixo. i. h. inferior. *Qui est en bas, qui est au-dessous, inférieur.* (Inferus. a. um. Cic.)

DE BALDE, adv. Baldadamente, em vão, inutilmente. *En vain, pour rien, inutilement; vainement.* (Frustra. Inutiliter. adv. Cic.)

DEBAR, v. a. *V.* Dobar.

DEBATE, s. m. Disputa, contenda, contestação. *Débat, querelle, dispute, contestation, différent.* (Contentio. onis. Pugna. æ. s. f. Cic.)

DEBATER, v. n. Contender, disputar. *Débattre, contester, disputer avec quelqu'un; être en différent sur quelque chose.* (Cum aliquo decertare. contendere de aliqua re. Cic.) § Por debater o seu direito. *Pour débattre leur droit.* (Experiundi juris gratiâ. Cic.) § Debater-se, v. r. Agitar-se, mover-se *Se débattre, se donner du mouvement, s'agiter.* (Vehementer agitari, jactari Lucr.)

DEBATIDO, adj. part. pass. m DA. f. Disputado, contestado. *Débattu, ue, contesté.* (Controversus. a. um. Cic.)

DEBATIDURA, s. f. Movimento de huma parte para outra com perturbação, e violencia, como o da ave brava, e inquieta. *Agitation, mouvement.* (Agitatio. onis. s. f. Cic.)

DEBAXO, Prepos. local. *V.* Debaixo.

DEBELLAÇÃO, s. f. Desbarato, derrota. *Victoire remportée, les armes à la main.* (Victoria de hostibus debellatis.)

DEBELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vencido em guerra, desbaratado. *Vaincu, mis en déroute; &c.* (Debellatus. a. um. Cic.)

DEBELLADOR, s. v. m. Vencedor com as armas na mão. *Vainqueur, qui remporte la victoire les armes à la main.* (Debellator. oris. s. m. Stat.)

DEBELLAR, v. a. Vencer, desbaratar. *Vaincre quel-*

quelqu'un en guerre , surmonter , mettre en déroute , terminer la guerre les armes à la main ; faire mettre bas les armes. (Debellare. Virg.)

DEBICADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Provado. *Goûté , ée.* (Delibatus. a. um. Claud.)

DEBICAR , v. a. Provar alguma couſa de comer. *Goûter , entamer le manger.* (Cibum delibare. Claud.)

DEBIL , adj. m. e f. Fraco , falto de forças. *Débile , foible.* (Debilis. e. Imbecillus. a. um. Cic.)

DEBILIDADE , ſ. f. Fraqueza do corpo , ou do eſpirito. *Débilité , foibleſſe du corps , d'eſprit.* (Debilitas. Imbecillitas. tis. ſ. f. Cic.) §—do eſtomago. *Débilité d'eſtomac.* (Stomachi reſolutio. onis. ſ. f. Celſ.)

DEBILITAÇÃO , ſ. f. Falta de forças , debilidade. *Débilité , foibleſſe , imbécillité.* (Imbecillitas. tis. ſ. f. Cic.)

DEBILITADO , adj. part. paſſ. m. DA f. Enfraquecido. *Débilité , affoibli.* (Debilitatus. a. um. Cic.)

DEBILITAR , v. a. Enfraquecer. *Débiliter , affoiblir.* (Debilitare. Effringere. Cic.) § Debilitar-ſe , v. r. Enfraquecer-ſe. *Se débiliter , s'affoiblir.* (Hebeſcere. Debilitari. Cic.)

DEBILMENTE , adv. Com pouca força. *Avec peu de force , foiblement , d'une maniere languiſſante.* (Debiliter. adv. Pac.)

DEBITO , ſ. m. Obrigação conjugal. *Dette conjugale.* (Conjugale debitum. i. ſ. n.)

DEBREAR , v. a. Deſpedaçar o corpo a alguem á força de açoutes. *Déchirer quelqu'un à coups de verges.* (Aliquem virgis lacerare.)

DEBRUADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem debrum. *Qui a une bordure , un bord.* (Fimbriatus a. um. Plin.)

DEBRUAR , v. a. Guarnecer com debrum , lançar , pôr fita , ou galão pela borda de algum veſtido. *Mettre une bordure , un bord au bas des robes.* (Limbo cingere. Limbum extremæ veſti aſſuere.)

DEBRUÇADO , adj. m. DA. f. Inclinado com a cabeça , e com o corpo para baixo. *Incliné , ée , trop proſterné , penchant.* (Procumbens. tis. adj. Lucr.)

DEBRUÇAR SE , v. r. Inclinar a cabeça , e o corpo muito para baixo. *S'incliner trop , ſe proſterner.* (Procumbere. Liv.)

DEBRUÇOS , adv. Com o corpo inclinado , e com o roſto no chão. *La bouche en bas , avec le corps trop incliné , étant couché ſur le ventre.* (In ventrem , *ou* in terram pronus. a. um.) § Deitar-ſe , ou Pôr ſe debruços. *Se proſterner , ſe coucher le viſage contre terre , ſe mettre ſur le ventre.* (Procumbere in terram, *ou* terræ toto vultu. Ovid.)

DEBRUM , ſ. m. Tira , fita lançada pela borda de hum veſtido *Bordure , bas-bout , extrémité , bord qu'on met au bas , ou autour de quelque robe.* (Fimbria. æ. ſ. f. Plin Limbus. i. ſ. m. Ovid.)

DEBULHA , ſ. f. A acção , ou o tempo de debulhar o trigo. *Le temps , ou l'action de battre le bled.* (Tritura. æ. ſ. f. Col.)

DEBULHADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Que ſe debulhou *Battu , ue.* (Tritus. a um. Cic.)

DEBULHADOR , ſ. v. m. O que debulha o trigo ; &c. *Celui qui bat le bled.* (Tritor. oris. ſ. m. Plaut.)

DEBULHAR , v. a. Deſcaſcar o pão na eira *Battre le bled.* (Frumentum in area terere. Meſſem exterere. Varr.) §—huma flor. *V.* Desfolhar.

DEBULHO , ſ. m. A acção de debulhar o trigo. *L'action de battre le bled avec des fleaux , ou des perches.* (Tritura. æ ſ. f. Colum.) §—de porco. *Les inteſtins , les boyaux d'un pourceau , d'un cochon , d'un porc.* (Porcina inteſtina , *ou* ilia.)

DEBUXADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Delineado com lapis , ou carvão. *Crayonné , ée , ébauché , tracé avec du crayon.* (Adumbratus. a. um. Cic.)

DEBUXADOR , ſ. v. m. O que debuxa , perito na arte de debuxar. *Crayonneur , qui crayonne , déſſinateur , celui qui ébauche.* (Antigraphus. i. ſ. m. Graphidis peritus. i. ſ. m. Vitr.)

DEBUXANTE , adj. m. *V.* Debuxador.

DEBUXAR , v. a. Delinear , esboçar , traçar , formar o riſco de hum painel. *Crayonner , tracer avec du crayon , ébaucher , eſquiſſer , croquer , faire le premier trait d'un deſſein , d'un tableau.* (Aliquid plumbo , *ou* carbone adumbrare. delineare. Cic.) §—ao vivo. *V.* Retratar.

DEBUXO , ſ. m. Esboço , delineação de huma pintura , de hum deſenho. *Deſſein , portrait fait avec du crayon ; ébauche , eſquiſſe de ce qu'on veut repréſenter , plan.* (Adumbratio. onis. ſ. f. Cic. Graphis. idis. ſ. f. Plin.)

DEC

DECADA , ſ. f. Dezena ; obra compoſta de dez livros. *Décade , dizaine ; hiſtoire dont les livres ſont partagés en dizaines ; comme l'hiſtoire de Tite-Live.* (Decas. dis. ſ. f.)

DECADENCIA , ſ. f. Ruina , declinação. *Décadence , ruine , déclin , commencement de ruine , diſpoſition à la chûte , à la ruine.* (Rerum inclinatio. onis. ſ. f. Occaſus. ûs. ſ. m. Cic.)

DECAGONO , ſ. e adj. m. (T. Geom.) Figura que tem dez angulos , e dez lados. *Décagone , figure qui a dix angles & dix côtés.* (Decagonus. i. ſ. m.)

DECAHIDO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Que decahio. *Déchu , ue , qui n'a plus le même rang , le même crédit , le même pouvoir.* (Ex faſtigio detractus. Imminutus. a. um. Cic.)

DECAHIR , v. n. Cahir em hum eſtado menos bom que aquelle em que ſe eſtava ; ir em decadencia, de mal para peior. *Déchoir , ou Décheoir , tomber dans un état moins bon que celui où l'on étoit.* (Decidere. Labi. Deteriorem fieri. Cic.) §—de ſuas eſperanças. *Décheoir de ſon eſpérance.* (Spe , a ſpe , de ſpe decidere. Ter. Spe depelli. Liv.)

DECALOGO , ſ. m. Os dez mandamentos da Lei de Deos. *Décalogue , les dix Commandemens de Dieu.* (Decalogus. i. ſ. m. T. Eccleſ. Decem Dei præcepta.)

DECAMÉRON , ſ. m. Obra , em que ſe referem os ſucceſſos , ou entretenimentos de dez dias. *Decaméron , ouvrage dans lequel on raconte les évènemens ou les entretiens de dix jours.* (Hiſtoria eventuum decem dierum.)

DECAMPADO , adj. part. paſſ. m DA. f. Que mudou de campo. *Décampé , ée.* (Qui caſtra movit.)

DECAMPAMENTO , ſ. m. A acção de decampar. *Décampement , l'action de décamper , de lever le camp.* (Caſtrorum motio. onis. ſ. f.)

DECAMPAR , v. a. (T. Militar.) Mudar de campo , levantar o arraial , abalar. *Décamper, lever le camp.* (Movere. Liv. *ſobentendendo-ſe* caſtra. Detendere tabernacula. Liv. Vaſa colligere. Cæſ.) § (No S. Fig. e Fam.) Retirar-ſe promptamente de algum lugar , fugir. *Décamper , ſe retirer promptement de quelque lieu ; s'enfuir.* (Conjicere ſe in fugam. Cic.)

DECAN, s. m. Reino da India na Peninsula dáquem do Ganges. *Decan, Royaume des Indes.* (Decanum. i. s. n.)

DECANADO, s. m. Deado, dignidade de Deão. *Décanat, dignité de Doyen, & le temps de la durée de cette dignité.* (Decani munus eris. officium. ii. s. n.)

DECANTADO, adj. part. pass. m DA. f. Celebrado, divulgado, repetido, louvado muitas vezes. *Chanté, ée, célébré, loué, prisé.* (Decantatus.a.um.Cic.)

DECANTAR, v. a. Celebrar, divulgar, louvar, repetir muitas vezes. *Chanter, célébrer, divulguer, proner, publier par-tout, répéter souvent.* (Decantare. Cic.)

DECAPITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Degollado. *Décapité, ée, décollé.* (Decollatus.a.um.Sen.)

DECAPITAR, v. a. Degollar, cortar a cabeça a alguem. *Décapiter, décoller, couper la tête à quelqu'un par l'ordre de la Justice.* (Caput alicujus abscindere. Collum secare. Cic.)

DECEINAR, v. n. Gritar muito. *V.* Gritar.

DECEMVIRAL, adj. m. e f. Que pertence aos Decemviros. *Decemviral, ale, qui a rapport aux Décemvirs.* (Decemviralis. adj. m. f. le. n. Cic.)

DECEMVIRATO, s. m. (T. Lat.) A dignidade de Decemviro. *Décemvirat, la dignité de Décemvir.* (Decemviri munus. eris. s. n. Decemviralis potestas. tis. s. f. Liv. Decemviratus. us. s. m. Cic.)

DÉCEMVIRO, s. m. (T. Lat.) Hum dos dez Membros, ou Magistrados de hum Tribunal da República Romana. *Décemvir, un des dix Magistrats de la Republique Romaine.* (Decemvir. iri. s. m. T. Liv.)

DECENCIA, s. f. (T. Lat.) Decóro. *Décence, bienséance.* (Decorum. i. s. n. Decentia. æ. s. f. Cic.)

DECENDENCIA, s. f. &c. *V.* Descendencia; &c.

DECENNAES, s. f. pl. (T. Lat. e de Hist.Rom.) Festas, que os Imperadores Romanos celebravão todos os dez annos de seu governo. *Décennales, Fêtes que les Empereurs Romains célébroient tous les dix ans de leur regne.* (Decennalia festa. T. Liv.)

DECENNAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que dura dez annos. *Décennal, ale, qui dure dix ans.* (Decennalis. e. adj. m. f. e n. Liv.)

DECENNIO, s. m. (T. Lat.) O espaço de dez annos. *L'espace de dix ans.* (Decennium. ii. s.n.Ulp.)

DECENTE, adj. m. e f. Decoroso, congruente. *Décent, séant, convenable, bienséant.* (Decens.tis.adj. m. f. e n. Cic.)

DECENTEMENTE, adv. Com decencia, decorosamente, congruentemente. *Avec décence, décemment, d'une maniere décente, convennablement, avec bienséance* (Decenter. Decorè. adv. Cic.)

DECENTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Decente. *V.*

DECEPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado, separado. *Mutilé, ée, tronqué, coupé.* (Decisus.Decurtatus. Cic. Mutilatus. a. um. Liv.) § (No S. F.) Inepto, inhabil para alguma cousa. *Inhabile, qui n'est pas propre, incapable.* (Ineptus. a. um. Cic. Inhabilis. e. adj. Liv.)

DECEPAR, v. a. Mutilar, cortar. *Mutiler, couper, tronquer.* (Amputare. Cic. Mutilare. Ter.)

DECER, v. a e n. } *V.* { Descer.
DECIDA, s. f. } *V.* { Descida.

DECIDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Determinado, julgado. *Décidé, ée, déterminé, jugé, réglé, résolu.* (Decisus. Dijudicatus. a. um. Cic.)

DECIDIR, v. a. Determinar, julgar, resolver, erminar, regular, pôr fim. *Décider, déterminer, résoudre, juger, régler, résoudre.* (Quæstionem, controversiam, *ou*, de controversia decidere. Cic.)

DECIFRAÇÃO, s. f. Explicação de huma carta escrita em, ou por cifra. *Déchiffrement, explication d'une lettre écrite en chiffres.* (Notarum occultarum explicatio. onis. s. f.)

DECIFRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Explicado. *Déchiffré, ée, expliqué.* (Explicatus. a. um. Cic.)

DECIFRADOR, s. v. m. O que explica as cartas escritas por cifra. *Déchiffreur, qui explique les lettres en chiffres.* (Notarum occultarum explicator.oris.)

DECIFRAR, v. a. Explicar huma carta escrita em cifra, construir cifras. *Déchiffrer, expliquer une lettre écrite en chiffres.* (Exaratas notis occultis litteras explicare.) § Adivinhar, explicar alguma cousa escura, e enigmatica. *Déchiffrer, déviner, démêler quelque chose d'obscur, d'embrouillé.* (Involutum quid evolvere. Rem implicatam enodare. Cic.)

DE CIMA, adv. *ou* prep. Em cima. *Sur, dessus, au-dessus, par-dessus.* (Super: Prep. de ablat. ou de accusat. Supra: Prep. de accus. Cic.) § Da parte de cima. *De dessus, de haut, d'en haut.* (Desuper. adv. Cæs.) § Ficar de cima. *V.* Vencer.

DECIMA, s. f. Poesia, ou Poema pequeno de dez versos de arte menor. *Dizain, ouvrage de Poesie composé de dix vers.* (Carmen decem versuum.)

DECIMA, s. f. Tributo em que se paga de cada dez hum. *Décime, dime, dixieme partie.* (Decuma. *ou* Decima. æ. s. f. Cic. Liv.)

DECIMAÇÃO, s. f. A acção de dezimar os soldados para castigar o decimo de hum corpo. *Décimation, l'action de décimer les soldats pour punir le dixiéme d'un corps qui a failli.* (Decimatio, *ou* Decumatio. onis. s. f.)

DECIMADO, &c. *V.* Dizimado; &c.

DECIMAL, adj. m. e f. (T. Arithmetico.) Que respeita á dizima. *Décimal, ale, qui appartient à la dîme, à la dixieme partie.* (Decimalis. e. adj. m. f. e n.) § As fracções decimaes. *Les fractions décimales.* (Fractiones decimales.) § Calculo decimal. Arithmetica decimal. *Calcul décimal. Arithmétique décimale; l'art de calculer par les fractions décimales.* (Calculus, *ou* Computatio, Arithmetica decimalis.)

DECIMA VEZ, adv. *Pour la dixieme fois.* (Decimùm. adv. Liv.)

DECIMO, adj. m. num. ord. m. MA. f. Que se segue ao nono *Dixieme.* (Decimus. a. um. Cic.)

DECINGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que está sem cinto. *Qui est sans ceinture, à qui l'on a ôté la ceinture.* (Discinctus. a. um. Liv.)

DECINGIR, v. a. Tirar o cinto. *Déceindre, ôter la ceinture.* (Discingere. Mart.)

DECISÃO, s. f. Resolução, juizo, terminação de huma disputa, de huma questão. *Décision, jugement, résolution, fin d'une dispute, d'une question, d'une chose difficile; &c* (Decisio. onis. Cic. Dissolutio quæstionis. A. ad Heren.)

DECISIVAMENTE, adv. Resolutamente, determinadamente. *Décisivement, d'une maniere décisive, en sorte que la chose soit décidée.* (Definitè. adv. Cic.)

DECISIVO, adj.m.VA. f. Que decide, que resolve. *Décisif, ive, qui décide, qui résoud, qui détermine.* (Decretorius. a. um. Sen.) § O ponto decisivo de huma

ma causa. *Le point décisif d'une cause.* (Causæ cardo. nis. f. m. Quinct.)

DECISORIO, adj.m.RIA.f. (T.For.) *V.*Decisivo.

DECLAMAÇÃO, f. f. A acção de declamar. *Déclamation, l'action de déclamer, & la pièce même qu' on déclame.* (Declamatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Invectiva.

DECLAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Recitado publicamente. *Déclamé, ée, récité publiquement.* (Declamatus. a. um. Cic.)

DECLAMADOR, f. v. m. O que declama, o que recita em público. *Declamateur, qui déclame, qui récite en public.* (Declamator. oris. f. m. Cic.) § Rhetorico que fe exercita na eloquencia. *Rhéteur qui fait des exercices d'eloquence; qui s'amuse à composer des discours sur des sujets feints.* (Scholafticus. i. f. m. Plin Jun.)

DECLAMAR, v. a. Recitar publicamente. *Déclamer, réciter publiquement quelque ouvrage de prose, ou de vers.* (Declamare. Cic.) § Clamar, gritar, invectivar contra alguem. *Déclamer, crier, invectiver contre quelqu'un.* (In aliquem acerbiùs invehi. Cic.)

DECLAMATORIO, adj. m. RIA. f. Que pertence tanto á declamação, como ao declamador. *Déclamatoire, qui concerne & la déclamation, & le déclamateur.* (Declamatorius. a um. Cic.)

DECLARAÇÃO, f. f. Explicação, acção de declarar. *Déclaration, action de déclarer; discours, acte par lequel on déclare, on fait entendre quelque chose.* (Declaratio. Significatio onis. f. f. Cic.) § Manifeftação, conhecimento que fe dá de alguma coufa. *Déclaration, manifestation, connoiſſance qu'on donne de quelque chose; éclairciſſement, explication, interprétation.* (Patefactio. onis. Expofitio. onis. f. f. Cic.) § Affeveração, proteftação. *Déclaration, aſſûrance, témoignage, démonſtration.* (Teftificatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Lei. Ordenação. Edicto. §—dos feus bens. Manifefto, rol delles. *Déclaration, dénombrement, détail, état qu'on donne de ses biens au Juge pour l'inſinuer.* (Profeffio. onis. f. f. Cic.)

DECLARADAMENTE, adv. Abertamente, manifeftamente. *Clairement, ouvertement.* (Palam. Dilucidè. Apertè. adv. Cic.)

DECLARADO, adj. part. paff. m. DA. f. Manifeftado: &c. *Déclaré, ée; découvert, manifesté, &c.* (Patefactus. a. um. Cic.) § Inimigo declarado de alguem. *Ennemi déclaré de quelqu'un.* (Palam adverfarius alicui, *ou* alicujus. Cic.)

DECLARADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que declara, explica. *Celui, ou celle qui explique, interprete.* (Explicator. oris. f. m Explicatrix. cis. f. f. Cic.)

DECLARAR, v. a. Explicar, manifeftar, fazer conhecer, fazer faber. *Déclarer, faire ſavoir, faire connoître, manifester, expliquer.* (Oftendere. Significare. Denuntiare. Cic.) § Declarar-fe, v. r. Explicar-fe, fazer faber os feus intentos. *Se déclarer, s'expliquer.* (Sua confilia patefacere, *ou* aperire alicui. Cic.) §—por alguem, ou em feu favor. *Se déclarer pour quelqu'un, de ſon parti.* (Ad aliquem fe inclinare. Alicujus partes fequi. Cic.)

DECLARATIVO, adj.m.VA. f. *V.* Declaratorio.

DECLARATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For.) Que declara. *Déclaratif, ive, déclaratoire, qui déclare.* (Declarans. tis. Notum faciens. tis. adj. Cic.)

DECLINAÇÃO, f. f. (T. Gram.) Inflexão dos nomes fegundo os feus cafos. *Déclinaiſon, inflexion, maniere de faire paſſer les noms par tous leurs divers cas.* (Inclinatio. Declinatio. onis. f. f. Varr.) §—de hum Reino; &c. Decadencia, ruina. *Déclin, décadence; l'état d'un Royaume; &c. qui penche vers ſa fin.* (Imperii inclinatio. onis. f. f.) §—da agulha, da buffola: Diz-fe quando a agulha fe affafta do pólo do norte. *Déclinaiſon de la bouſſole, de l'aimant; ſon éloignement du Nord, du Pôle.* (Declinatio. onis. f. f.) §—dos Aftros: Diz-fe quando elles fe affaftão do Equador. *Déclinaiſon des Aſtres; ſon éloignement du Nord, du Pôle.* (Aftrorum flexiones. Cic.)

DECLINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inflectido; &c. *Décliné, ée.* (Inclinatus. Declinatus. a. um. Varr.)

DECLINADOR, f. m. (T. de Gnomonica.) Inftrumento, com que fe determina a declinação, e a inclinação do plano do quadrante. *Déclinateur, inſtrument par le moyen duquel on détermine la déclinaiſon & l'inclinaiſon du plan d'un cadran.* (Declinator. oris. f. m.)

DECLINANTE, adj. m. e f. (T. Aftron.) Que declina, que faz declinação, que não olha directamente algum dos pontos cardeaes. *Déclinant, ante, qui ne regarde pas directement quelqu'un des points cardinaux* (Declinans. tis.)

DECLINAR, v. a. (T. Gram.) Inflectir hum nome. *Décliner les noms.* (Nomen declinare. Inclinare. Cic.) § (T. Forenfe.) Appellar de hum Miniftro como illegitimo, e incompetente. *Décliner une Juriſdiction; ne vouloir point reconnoître une Juge; &c.* (Ejurare Judicem non fuum, *ou*, non legitimum. Forum aliquid defugere.) § V. n. Diminuir, baixar, propender para o feu fim. *Décliner, baiſſer, se diminuer, déchoir, pencher vers ſa fin, s'abaiſſer, aller en penchant, en décadence.* (Declinare. Inclinare.Cic.) § A agulha declina tanto. i. h. Affafta-fe tantos grãos do Norte. *L'aiguille décline, ſe détourne, s'écarte de tant... c. à. d. qu'elle s'éloigne de tant de dégrés du Nord.* (Magnes inclinat.) § Os Aftros declinão i. h. affaftão-fe do Equador. *Les Aſtres déclinent; c. à. d. qu'ils s'éloignent de l'Equateur.* (Sidera declinant.) § Eftar no fim da idade. *Décliner, être ſur l'âge.* (Annis, *ou* in fenium vergere. Tac. Stat.) § Defviar-fe, fugir. *Eviter, fuir, éluder, eſquiver.* (Declinare. Effugere. Cic.) § (T. Med.) Diminuir-fe. *Décliner, s'affoiblir, aller en diminution, diminuer.* (Inclinare fe. Remittere fe. Remitti. Celf.)

DECLINATORIO, adj. *ou* f. m. RIA. f. (T. For.) Exceipção. *Déclinatoire, exception: Il ſe dit des moyens qu'on allegue pour décliner une Juriſdiction.* (Exceptio. onis. f. f. Cic.)

DECLINIO, f. m. Decadencia, eftado de huma coufa que vai para o feu fim. *Déclin, état d'une chose qui penche vers ſa fin.* (Inclinatio ad interitum. Cic.) §—da idade. *Le declin de l'âge.* (AEtatis flexus. ùs. f. m. Cic.) §—da febre, da moleftia. *Déclin de la fievre, de la maladie.* (Febris remiffio. onis. f. f. Inclinatus morbus. i. Celf.) §—da Lua. *Déclin, le décours de la Lune.* (Lunæ decrefcentia. æ. f. f. Vitr. Luna decrefcens, *ou* fenefcens. Cic.) §—da fortuna. *Le déclin de la fortune.* (Fortuna inclinata. Cic.)

DECLIVE, adj. m. e f. Que tem pendor. *Penchant, qui va en penchant, en baiſſant, qui baiſſe.* (Declivis. adj. m. f. ve. n. Cic.)

DECLIVIDADE, f. f. DECLIVIO, f. m. Ladei-

deira para baixo, pendor do terreno. *Penchant, pente.* (Declivitas. tis. f. f. Cic.)

DECOADA, f. f. Cenrada, cinza fervida com que fe alimpa eftanho, prata; &c. *Cendre dont on a fait la leſſive, ou à faire la leſſive.* (Cinis lixivius. Plin.)

DECOCÇÃO, f. f. (T. de Boticario.) Agua em que fe ferverão alguns fimples. *Décoction, eau ou l'on a fait bouillir quelques ſimples, &c. cuiſſon de pluſieurs herbes dont on fait des rémedes.* (Decoctura. æ. f. f. Plin.)

DECORAÇÃO, f. f. Acção de ornar a fcena, o theatro. *Décoration, ornement de théatre, de ſcene.* (Decor fcenicus. Quinct. Scenæ apparatus. ûs. f. m. Vitr.) §—de huma Igreja, de huma Capella. *Décoration d'une Egliſe, d'une Chapelle.* (AEdis, AEdiculæ ornatus. ûs. f. m.) § Mercê que o Rei faz. *V.* Titulo.

DECORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado. *Décoré, ée, orné.* (Ornatus. a. um. Cic.) § Aprendido, tomado de cór. *Appris par cœur.* (Memoriæ mandatus. a. um.)

DÉCORADOR, f. v. m. O que tem a feu cuidado a decoração do theatro. *Décorateur, officier de Comédiens, qui a ſoin de la décoration du théatre.* (Choragus. i. f. m. Plaut. Scenicus artifex. cis. f. m. Cic.)

DECORAR, v. a. Ornar, concertar hum theatro, huma cafa; &c. *Décorer, orner, parer un théâtre, une maiſon; &c.* (Theatrum, ædes privatas ornare. Cic.) §—hum Cavalheiro com algum titulo, com alguma dignidade; &c. *Décorer un Gentilhomme avec quelque titre, ou dignité; &c.* (Virum nobilem ad aliquod dignitatis faftigium evehere. aliqua dignitate ornare.) § Tomar de memoria, aprender de cór. *Apprendre par cœur.* (Aliquid edifcere; ou memoriæ mandare. Cic.) *V.* Cór. Memoria.

DECÓRO, f. m. Decencia. *Décorum, bienſéance, reſpect; politeſſe.* (Decorum. i. f. n. Decentia. æ. f. f. Cic.) § Guardar o decóro; i h. obfervar todas as leis da decencia. *Garder le décorum; obſerver toutes les loix de la bienſéance.* (Decorum tenere. Cic.)

DECOROSAMENTE, adv. Decentemente, com decóro. *D'une maniere bienſéante, décente, honnête, polie, avec décence.* (Decorè. Decenter. adv. Cic.)

DECOROSO, adj. m. SA. f. Decente, grave, honefto, polido. *Décent, ente, qui eſt dans les termes de la décence, ſelon les regles de la bienſéance, bienſéant, honnête, poli, convenable.* (Decorus. a. um. Conveniens. tis adj. Cic.)

DECOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem os ramos cortados. *Elagué, ée, ébranché.* (Collucatus. a. um. Colum.)

DECOTADOR, f. v. m. O que decota as arvores. *Celui qui retranche les branches ſuperflues.* (Frondator. oris. f. m. Virg.)

DECOTAR, v. a. Retranchar, cortar os ramos fuperfluos ás arvores. *Elaguer, émonder, retrancher, ôter, couper les branches ſuperflues des arbres.* (Arbores collucare. Cat. opputare. Plin.)

DECOTE, adv. *V.* Quotidianamente.

DECRECER, v. n. *V.* Mingoar.

DECRECIMENTO, f. m. Mingoa, diminuição. *Accourciſſement, décroiſſement, déclin, diminution.* (Imminutio. onis. f. f. Cic.) §—da Lua. Mingoante. *Déclin, décours de la Lune.* (Lunæ decrefcentia. æ. f. f. Vitr. Luna fenefcens; ou decrefcens. Cic.)

DECREMENTO, f. m. Decrefcimento, mingoa. *Décroiſſement, déclin, diminution.* (Decrementum. i. f. n. A. Gell.)

DECREPIDEZ, f. f. Extrema velhice. *Décrépitude, extrême vieilleſſe.* (AEtas decrepita, ou fumma Cic.)

DECREPITAR, v. a. Fazer decrepito. *Faire décrépit.* (Decrepitum facere.)

DECREPITO, adj. m. TA. f. Muito velho. *Décrépit, fort vieux, qui eſt ſur le bord de ſa foſſe.* (Decrepitus. AEtate, ou fenio confectus. a. um. Cic.)

DECRESCENTE, adj. m. e f. Que decrefce. *V.* Mingoante.

DECRESCER, v. n. *V.* Diminuir, Mingoar.

DECRESCIMENTO, f. m. *V.* Mingoa. Diminuição.

DECRETADO, adj. part. paff. m. DA. f. Determinado, refolvido, affentado. *Décreté, ée, réſolu.* (Decretus. Sancitus. a. um Cic.)

DECRETAES, f. f. pl. Cartas, Conftituições efcritas pelos antigos Papas, para fazer algum Regulamento. *Décrétales, Conſtitutions, Epitres, lettres écrites par les anciens Papes, pour faire quelque réglement.* (Epiftolæ Decretales.)

DECRETAL, f. f. *V.* Decretaes.

DECRETAR, v. a. (T. For.) Fazer, paffar hum decreto. *Décréter, faire un décret, une ordonnance ſur quelque choſe.* (Aliquid decernere. Cic.)

DECRETISTA, f. m. (T. Juridico.) Canonifta encarregado de explicar em huma Efcola de Direito, o decreto de Graciano. *Décrétiſte, Canoniſte chargé d'expliquer, dans une école de Droit, le Décret de Gratien.* (Decreti Gratiani Profeffor. oris. f. m.)

DECRETO, f. m. Ordenação, refolução. *Décret, réſolution, ordonnance, ordre, jugement.* (Decretum. i. f. n. Cic.) § Collecção dos antigos Canones dos Concilios, das Conftituições dos Papas, e de Sentenças. *Le Décret, un recueil d'anciens Canons des Conciles, des Conſtitutions des Papes, & de Sentences.* (Decretum. i. Decretalium & Canonum collectio. nis.)

DECRETORIAMENTE, adv. *V.* Decifivamente.

DECRETORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Decifivo, que termina. *Déciſif, qui termine.* (Decretorius. a. um. Sen.)

DECUBITO, f. m. (T. Med.) O deitar-fe na cama por doente. *L'action de ſe coucher par maladie.* (Cubitus. ûs. f. m. Plin.)

DECURIA, f. f. (T. da Milicia Romana.) Tropa de dez homens entre os Romanos debaixo do mando de hum Official. *Décurie, troupe de dix hommes chez les Romains ſous un Officier.* (Decuria. æ f. f. Cic.)

DECURIÃO, f. m. Official entre os Romanos que tinha a feu mando dez homens. *Décurion, officier chez les Romains qui avoit ſous lui dix hommes.* (Decurio. onis. f. m. Cic.) §—dos eftudantes. (T. das Aulas.) *Décurion des écoliers.* (Scholafticorum decurio. onis. f. m)

DECURSO, f. m. *V.* Difcurfo.

DED

DEDAL, f. m. Inftrumento, com que as cofturciras empurrão a agulha. *Dé, petit inſtrument d'argent, ou d'étain; &c. qu'on met au bout du doigt pour pouſſer le cul de l'éguille, quand on coud.* (Digitale. is. f. n. Varr.)

DEDEIRA, f. f. Panno, ou couro, que fe pôem em roda de hum dedo. *Doigtier, linge ou peau autour*

tour du doigt ; ce qui enveloppe les doigts. (Digitale. is. f. n. Varr.)

DEDICAÇÃO, f. f. (T.Lat.) A acção de dedicar. *Dedicace, l'action de dedier.* (Dedicatio. onis. f. f. Cic.) §—ou Consagração de huma Igreja, de huma Capella; &c. *Dédicace, ou Consécration d'une Eglise, d'une Chapelle; &c.* (AEdis sacræ, *ou* Templi consecratio. Val. Max. Religiosa dedicatio. onis. f. f. Cic.) § Festa annua que se faz em memoria da Consagração de huma Igreja. *La Fête annuelle qui se fait en mémoire de la consécration d'une Eglise.* (AEdis consecratæ anniversarius dies.) § *V.* Dedicatoria.

DEDICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Consagrado. *Dédié, ée.* (Dicatus. Consecratus. a. um. Cic.)

DEDICAR, v. a. Consagrar ao culto Divino huma Igreja, hum altar; &c. *Dédier, consacrer au culte Divin, une Eglise, un autel; &c.* (AEdem, Aram, Templum Deo dicare. consecrare. Cic.) §—hum livro a alguem. *Dédier un Livre à quelqu'un.* (Librum scribere ad aliquem. Cic. Opus dicare alicui. Quinct.) § Destinar para alguma cousa. *Dedier, destiner à quelque chose.* (Alicui rei destinare. Cic.) § Dedicar-se, v. r. Entregar-se, applicar-se inteiramente a alguma cousa. *Se dédier, s'appliquer entiérement à quelque chose.* (Animum ad aliquid appellere. adjungere. Ter.) §—ao estudo, ás Bellas letras. *Se dédier à l'étude, aux belles lettres.* (Dedere se litteris Cic.)

DEDICATORIA, f. f. Carta, que contém a dedicação de hum Livro. *Epitre dédicatoire adressée à la personne, à qui le Livre est dédié.* (Præposita Libro, *ou* operi epistola. æ. f. f.)

DEDIGNAR-SE, v. r. Não se dignar, rejeitar. *Dédaigner, mépriser, rebuter, rejetter, regarder avec mépris quelqu'un, ou quelque chose.* (Aliquid, *ou* Aliquem dedignari. Plin.)

DEDILHAR, v. a. Tocar com os dedos as cordas de hum instrumento. *Toucher avec les doigts les cordes d'un instrument.* (Micantibus digitis citharæ chordas premere.)

DEDINHO, f. dim. m. Dedo pequeno. *Petit doigt.* (Digitulus. i. f. m. Ter.)

DEDO, f. m. Parte da mão, ou do pé do homem. *Doigt, partie de la main ou du pied de l'homme.* (Digitus. i. f. m. Cic.) §—pollegar. *Le pouce.* (Pollex. cis. f. m. Cic.) §—mostrador; immediato ao pollegar. *Le doigt index, qui est d'après le pouce.* (Index digitus. Hor. salutaris. Suet.) §—do meio. *Doigt du milieu.* (Medius digitus. Plin. infamis. Perf.) §—do annel, ou annular. *Doigt annulaire.* (Digitus annularis. Gel.) §—pequeno, ou minimo. *Petit doigt.* (Digitus minimus. Plin.—minusculus. Plaut.) § Especie de medida do tamanho de hum dedo ao travez. *Sorte de mesure de la grandeur du travers d'un doigt.* (Digiti transversi mensura.) §—de Deos. (No S. F.) O seu poder. *Le doigt, c. à. d. la Puissance de Dieu.* (Dei omnipotentia. æ) § Este homem está dous dedos do seu precipicio. (No S. F.) *Cet homme est à deux doigts du précipice; &c.* (Huic homini ruina impendet. Cic.) § Tocar com a ponta do dedo alguma cousa. i. h. Ter alguma cousa aos olhos, á vista. *Toucher du bout du doigt à quelque chose.* (Ante oculos alicujus esse. Cic.) § (T. Astron.) A duodecima parte do diametro do Sol, ou da Lua. *Doigt; la douzieme partie du diametre du Soleil ou de la Lune.* (Digitus. i. f. m.)

DEDUCÇÃO, f. f. Diminuição do capital. *Déduction, soustraction.* (De summa deductio. Decessio. onis. f. f. Cic.) § Narração, exposição. *Déduction, narration, récit.* (Narratio. Enarratio. onis. f. f. Cic.)

DEDUZIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Inferido, tirado de outro. *Déduit, tiré, inféré, dérivé.* (Deductus. Illatus. a. um. Cic.) § Contado exactamente. *Raconté exactement, & au long.* (Clarè expositus. a. um. Cic.)

DEDUZIR, v. a. Abater, tirar do capital. *Déduire, retrancher, diminuer, soustraire.* (Aliquid de summa deducere, de capite demere. Cic.) § Contar, referir com exacção. *Déduire, raconter exactement, & au long.* (Enarrare. Exponere. Ter. Aliquid dicendo persequi. Cic.) § Passar com o discurso de huma cousa á outra. *Passer d'une chose à une autre en parlant; faire un passage, une transition.* (Descendere. Transitum facere. Transire. Cic.) § Colligir, inferir, tirar. *Inférer, conclure, tirer induction, ou conséquence.* (Inferre. Colligere. Cic.)

DEF

DEFALCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Diminuido, abatido. *Diminué, ée, retranché.* (Detractus. a. um. Cic.)

DEFALCAR, v. a. Tirar huma pequena quantia de outra maior. *Retrancher, diminuer, rabattre, déduire, soustraire.* (Aliquid de summa detrahere. Cic.)

DEFAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Infamado.

DEFAMAR, v. a. *V.* Infamar.

DEFECADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limpo das fezes. *Epuré, dépuré, dont on a tiré la lie.* (Defæcatus. a. um. Plaut.) § (No S. F.) *V.* Puro.

DEFECAR, v. a. Tirar as fezes, a borra, o pé de hum licor. *Déféquer, épurer, dépurer, clarifier, ôter les féces, les impuretés, tirer la lie, tirer à claire.* (Defæcare. Col.)

DEFECTIVO, *ou* DEFEITIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que não tem todos os tempos, ou todos os modos: Diz-se dos Verbos. *Défectif; qui n'a pas tous ses temps ou tous ses modes: On le dit des Verbes.* (Verbum defectivum, *ou* temporibus quibusdam aut modis carens.)

DEFECTUOSO, adj. m. SA. f. Que tem defeitos, faltas, imperfeições. *Défectueux, euse, qui a des défauts, à quoi il manque quelque chose; imparfait.* (Vitiosus. Imperfectus. a. um. Cic.) § (T. Forense.) Falto das condições requisitas. *Défectueux, qui manque de conditions requises.* (Mancus. Imperfectus. a. um. Cic.)

DEFEITO, f. m. Falta, vicio natural, ou adquirido. *Défaut, imperfection.* (Vitium. Mendum. i. f. n. Cic.)

DEFEITO, adv. *V.* Finalmente. § Effectivamente. *Effectivement, en effet.* (Reapse. Reverà. adv. Cic.)

DEFEITUOSO, adj. m. SA. f. *V.* Defectuoso.

DEFENDEDOR, f. v. m. *V.* Defensor.

DEFENDENTE, f. m. O que defende nas disputas. *Défenseur, celui qui défend dans les disputes.* (Propugnator. oris. f. m. Cic.)

DEFENDER, v. a. Proteger, apadrinhar, favorecer, sustentar. *Défendre, protéger, soutenir, favoriser quelqu'un de son crédit, de son appui.* (Aliquem defendere. tueri. fovere. Cic.) § Preservar, conservar. *Defendre, garder, conserver, empêcher de prendre, ou de faire tort, garantir.* (Aliquem, *ou* Aliquid ab aliqua re tueri. defendere. propulsare. Cic.)

Cic.) §—alguem em juizo. Advogar a sua causa. *Défendre quelqu'un en Justice. Défendre sa cause, son droit; ses intérêts.* (Pro aliquo, *ou* Alicujus causam dicere. agere. defendere. Cic.) § Prohibir. *Défendre, faire défense; empêcher de dire, de faire; &c.* (Vetare. Prohibere. Cic.) § Defender-se, v. r. Rebater força com força. *Se défendre, repousser la force par la force.* (Vim vi defendere, *ou* repellere. Cic.) § Desculpar-se. *Se défendre, s'excuser.* (Recusare. Abnuere. Cic.) §—em juizo. *Se défendre en Justice; défendre sa cause.* (Causam dicere. Cic.)

DEFENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Protegido, favorecido, apadrinhado. *Défendu, ue, favorisé, soutenu, sûr.* (Defensus. Tectus. a. um. Cic.)

DEFENDIMENTO, f. m. *V.* Defensa.

DEFENSA, f. f. A acção de defender. *Défense, l'action de se défendre, garde, conservation.* (Præparatio ad vim repellendam. Tuitio sui. Cic.) § Protecção. *Défense, protection.* (Defensio. onis. Patrocinium. Præsidium. ii. f. n. Cic.) § Argumento, razão para contradizer o seu adversario. *Défense, argument, preuve, raisonnement, raison forte & solide pour se défendre.* (Ratio. onis. f. f. Argumentum. i. f. n. Cic.)

DEFENSÃO, f. f. *V.* Defensa.

DEFENSAVEL, adj. m. e f. Que se póde defender. *Qui se peut défendre.* (Defensioni aptus. a. um.)

DEFENSIVA, f. f. Defensão, estado de defensa. *Défensive, état de défense.* (Defensio. onis. f. f. Cic.)

DEFENSIVO, adj. m. VA. f. Proprio, feito para a defensa. *Défensif, ive, propre, fait pour la défense.* (Ad defendendum conveniens. tis.) § Armas defensivas, e offensivas. *Armes défensives & offensives.* (Arma ad tegendum, et ad nocendum. Cic.) § Liga offensiva, e defensiva. *Ligue offensive & défensive.* (Armorum consortio. onis.)

DÉFENSIVO, f. m. (T. Chir.) Remedio topico que se applica para impedir huma inflammação. *Défensif, remede topique qu'on applique pour empêcher une inflammation.* (Defensivum. i. f. n.) § Especie de ligadura que se põem nos olhos depois de huma operação. *Défensif; un bandage qu'on met aux yeux du malade après une opération.* (Defensivum. i. f. n.) §—para a saude. *V.* Remedio.

DEFENSOR, f. v. m. O que defende, protector. *Défenseur, protecteur, celui qui défend, qui soutient, qui protege.* (Defensor. Propugnator. oris. f.m. Cic.) §—em juizo. *V.* Advogado. Patrono.

DEFERENÇA, f. f. *&c. V.* Differença, *&c.*

DEFERIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Demorado. Dilatado. Concedido; *&c.*

DEFERIR, v. a *V.* Demorar. Dilatar. § Consentir, condescender. *Déférer, avoir de la déférence, & du respect, céder par respect, condescendre, avoir de l'indulgence.* (Alicui multa, *ou* multum tribuere. Cic.) §—ao requerimento, ou petição de alguem. (T. For.) *Répondre à une réquête.* (Libellum subnotare. Plin. J. signare. Suet.) §—como se pede. *Déférer, octroyer, accorder ce qu'on démande dans une réquête, dans une supplique.* (Alicujus postulationi concedere Cic.) §—as velas. i. h Desfradallas, largallas, soltallas. (T. de Marinha.) *Déplier, déployer, déférler, caler les voiles.* (Vela pandere. Quinct. solvere. Virg.)

DEFESA, f. f. *V.* Defensa.

DEFESO, adj. part. paff. m. SA. f. Prohibido, vedado, defendido. *Défendu, ue, empêché.* (Prohibitus. Vetitus. a. um. Cic.)

DEFINHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Magro.

DEFINHAR, v. n. DEFINHAR-SE, v. r. *V.* Emmagrecer.

DEFINIÇÃO, f. f. Explicação curta, e clara da natureza das cousas, e de suas propriedades. *Définition, courte & claire explication de la nature d'une chose & de ses propriétés, &c.* (Finitio. Quinct. Definitio. onis. f. f. Cic.)

DEFINIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Explicado; &c. *Défini, ie, expliqué.* (Definitus. a. um. Quinct.) § Determinado, decidido. *Déterminé, resolu, décidé.* (Statutus. Decretus. a. um. Cic.)

DÉFINIDOR, f. v. m. Religioso conselheiro do Geral, do Provincial. *Définiteur, Réligieux Conseiller du Général, ou du Provincial dans l'administration des affaires de l'Ordre.* (Definitor. oris. f. m.)

DEFINIR, v a. Dar a definição, explicar a natureza de huma cousa pelo seu genero, e pela sua differença. *Définir, expliquer la nature d'une chose par son genre, & par sa différence.* (Aliquid finire. definire. Quinct.) § Determinar, decidir. *Définir, decider, déterminer, marquer.* (Statuere. Decernere. Decidere. Cic.)

DEFINITIVAMENTE, adv. Decisivamente. *Définitivement, décisivement.* (Definitè. adv. Cic. Decretoria ratione. ablat.)

DEFINITIVO, adj. m. VA. f. Que decide, que julga a final hum processo. *Définitif, qui décide, qui juge le fonds d'un procès.* (Decretorius. a. um. Senec.) § Que pertence á definição. *Définitif, qui concerne la définition.* (Finitivus. Quinct. Definitivus. a. um.) § Por hum juizo definitivo. *En definitive, par jugement définitif.* (Decretorio judicio. ablat.)

DÉFLORAÇÃO, f. f. A acção de deflorar. *Defloration; l'action par laquelle on ôte à une fille sa virginité.* (Virginis vitiatio. ónis. f. f.)

DEFLORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Violado. *Déflore, ée, dépucelé.* (Vitiatus. a. um.)

DEFLORADOR, f. v. m. Deshonrador, violador. *Celui qui déflore, dépucele, violateur d'une pucelle.* (Virginis violator. oris. f. m. Ovid.)

DEFLORAR, v. a. Deshonrar, viciar, violar. *Déflorer, ôter la fleur de la virginité, dépuceler, violer une pucelle.* (Virginem vitiare. violare. Cic.) § (No S. F.) Colher, tirar o melhor de alguma cousa, v. g. que se lê, que se ouve. *Extraire, recueillir, choisir, cueillir le meilleur, ôter la fleur.* (Aliquid excerpere. Cic.)

DEFLUVIO, f. m. (T. Lat.) Cahida de cabellos. *Chûte des cheveux.* (Capillorum defluvium. ii. f. n. Plin.)

DEFORMADO, adj. part. paff. m. DA.f. Desfigurado. *Déformé, ée, défiguré.* (Deformatus.a.um. Varr.)

DEFORMAR, v. a. Tirar a fórma, desfigurar. *Déformer, défigurer, gâter, corrompre la forme d'une chose, rendre difforme.* (Diformare. Varr.)

DEFORME, adj. m. e f. Feio, desfigurado. *Difforme, défiguré, laid, hideux, vilain, affreux.* (Deformis. adj. m. f. me. n. Cic.)

DEFORMIDADE, f. f. Fealdade, falta de proporção. *Difformité, laideur.* (Deformitas. tis. f. f. Cic.)

DEFRALDAR, v. a. (T. de Marinha.) Deferir as velas. *Déferler, déployer les voiles.* (Vela pandere. solvere. Virg.)

DEFRAUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enganado. *Trompé, ée.* (Defraudatus. a. um. Cic.)

DEFRAUDADOR, s. v. m. Enganador, o que defrauda. *Celui qui trompe, qui fraude quelqu'un, trompeur, fourbe, affronteur.* (Defraudator. Sen. Fraudator. oris. s. m. Cic.)

DEFRAUDAR, v. a. Enganar, negar, não conceder. *Frauder, tromper, fourber, affronter, priver, frustrer, attraper.* (Defraudare. Fallere. Cic.)

DEFRAUDO, s. m. *V.* Fraude. Engano.

DEFRONTE, adv. Da parte fronteira, opposta. *Devant, vis-à-vis, au-devant, à la rencontre* (Adversùs. Adversùm. Contra. prep. de accus. Cic.) § Estar defronte, ou em frente. *Etre situé vis-à-vis, être à l'opposite.* (Respondere. Cic.)

DEFUMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Denegrido do fumo. *Enfumé, ée, noirci de fumée.* (Fumosus. a. um. Cic.) §—com perfumes. *V.* Perfumado. § Presunto desumado. i. h. secco ao fumo. *Jambon fumé, parfumé à la fumée.* (Perna fumosa, *ou* infumata. Hor.)

DEFUMADOR, s. v. m. O que defuma. *Parfumeur.* (Suffitor. oris s. m. Plin.)

DEFUMADURA, s. f. Perfume, a acção de defumar. *L'action de parfumer.* (Suffitus. ûs. s. m. Plin.)

DEFUMAR, v. a. Denegrir com fumo. *Enfumer, noircir de fumée, faire devenir noir par la fumée, fumer, faire recevoir la fumée.* (Fumigare. Varr.) §--com cousas cheirosas. Perfumar. *Parfumer.* (Fumificare. Plaut. Suffire bonis odoribus. Colum.) § Defumar-se, v. r. Perfumar-se. *Se parfumer, prendre de parfums.* (Suffiri suavibus odoribus.)

DEFUNTO, adj. m. TA. f. Morto. *Défunt, unte, mort, décédé.* (Defunctus. Mortuus. Demortuus. a. um. Cic.)

DEG

DEGENERAÇÃO, s. f. A acção de degenerar. *Dégéneration, l'action de dégénérer, dépérissement.* (A virtute majorum deflexus. ûs. s. m. Col.)

DEGENERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que degenerou, ou que degenera. *Dégénéré, ée.* (Degener. eris. adj. m. f. e n. Ovid.)

DEGENERAR, v. n. Não imitar a virtude, não ter o merecimento de seus antepassados, não sahir á casta. *Dégénérer, s'abâtardir, ne suivre pas, n'imiter point la vertu, les bons exemples de ses ancètres; ne ressembler pas à son principe; s'en éloigner.* (Degenerare. A virtute majorum deflectere. descifcere. Cic.) § As arvores, os fructos degenerão. *Les arbres, les fruits dégénerent.* (Plantæ, poma degenerant. Virg.) § (No S. F.) Fazer-se peior. *Se gâter, se corrompre; se changer de bien en mal.* (Vitiari. Corrumpi. Cic.) § *V.* Converter-se. Mudar-se.

DEGOLLAÇÃO, s. f. A acção de degollar. *Decollation; l'action de décoller.* (Capitis abscissio. Jugulatio. onis. s. f. Hirt.)

DEGOLLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o pescoço cortado. *Décollé, ée.* (Jugulatus. a. um. Cic.)

DEGOLLADOURO, s. m. O lugar, onde se matão as rezes. *La tuerie, lieu où l'on égorge, où l'on tue les animaux.* (Laniena. æ. s. f. Plaut.) § Pescoço, garganta. *Gosier, gorge.* (Jugulum. i. s. n. Cic.)

DEGOLLADURA, s. f. A acção de degollar. *L'action d'égorger.* (Jugulatio. onis. s. f. Hirt.)

DEGOLLAR, v. a. Cortar pelo pescoço a cabeça a alguem *Décoller, couper le cou à quelqu'un; égorger, décapiter, trancher la tête.* (Aliquem jugulare. Alicui collum secare; caput præcidere. Cic. Ovid.)

DEGRADAÇÃO, s. f. Privação de algum grao de honra, de dignidade. *Dégradation, privation, destitution de quelque degré d'honneur, de dignité; &c.* (De aliquo dignitatis gradu depulsio. onis. s. f.) §—de hum Sacerdote. *Dégradation d'un Prêtre.* (Sacerdotis de suo gradu dejectio. onis. s. f.)

DEGRADADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esbulhado da posse de sua dignidade. *Dégradé, ée.* (De dignitatis gradu dejectus. a. um.) § *V.* Desterrado.

DEGRADAR, v. a. Demittir, privar, despedir, esbulhar alguem de sua jerarquia, de sua dignidade. *Dégrader, priver quelqu'un de son rang, de sa dignité; démettre de quelque grade par Justice; &c.* (Aliquem de gradu dejicere. Quinct. dignitate expoliare. Cic.) § *V.* Desterrar. Mandar para o desterro.

DE GRADO, adv. De boa mente, com vontade. *De bon gré, de bon cœur, volontiers, sans contrainte.* (Libenter. adv. Libenti animo. ablat. Cic.)

DEGRADUAR, v. a. *V.* Degradar.

DEGRÁO, s. m. Passo da escada, por onde se sobe de hum para outro. *Dégré, marche d'un escalier.* (Gradus. ûs. s. m. Cic.) § (No S. F.) *V.* Grão. Meio. § Por degráos. (Loc. adv.) Successivamente, pouco a pouco. *Par dégrés, successivement, peu à peu.* (Gradatim. adv. Cic.)

DEGREDO, s. m. Desterro, exterminio. *Exil, bannissement.* (Exilium. ii. s. n. Cic.)

DEI

DEIDADE, s. f. (T. Poet. e Gentilico.) Numen, Deos, Deosa. *Déité, divinité, Dieu, Déesse.* (Numen. nis. s. n. Virg. Divinitas. tis s. f. Cic.)

DEICIDA, s. m. Judeo que condemnou á morte Nosso-Senhor. *Déicide: On dit des Juifs, qui condamnerent à mort Nôtre Seigneur.* (Deicida. æ. s. m.)

DEICIDIO, s. m. A horrorosa morte que os Judeos dérão a Jesu-Christo, Filho de Deos. *Deicide.* (Deicidium. ii s. n.)

DEJECÇÃO, s. f. (T. Med.) Camaras. *Déjection, excrémens, selles d'un malade.* (Dejectio. onis. s. f. Cels.)

DEIFICAÇÃO, s. f. Apotheosis; ceremonia gentilica. *Déification; apothéose; action, cérémonie par laquelle on mettoit au rang des Dieux.* (Apotheosis. eos. s. f. Relatio in Deos.)

DEIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contado no número dos falsos Deoses. *Déifié, ée.* (In Deorum numerum cooptatus. a. um.)

DEIFICAR, v. a. (T. Gentilico.) Contar em o número dos Deoses. *Déifier, mettre au rang, admettre au nombre des Dieux.* (Aliquem in Deorum numerum referre. Suet.)

DEIFICO, adj. m. CA. f. *V.* Divino. § Que dá o ser de Deos. *Qui donne l'être, l'existance de Dieu.* (Dei essentiam exhibens. tis. adj.)

DEIFORME, adj. m. e f. Conforme com Deos. *Conforme, qui a de la conformité avec Dieu.* (Deo conmis, *ou* Similis. e. adj. Sen.) *V.* Deifico. Divino.

DEISMO, s. m. Systema dos que não tendo algum culto particular, e refutando toda a sorte de revelação, crêm sómente hum Soberano Ser. *Déisme,*

Sys-

Syſtême de ceux qui n'ayant aucun culte particulier, & rejetant toute ſorte de révélation, croient ſeulement un ſouverain Etre. (* Deiſmus. i. ſ. m.)

DEISTA, ſ. m. e f. Aquelle, ou aquella que reconhece hum Deos, mas que não reconhece alguma Religião relevada. *Déiſte, celui ou celle qui reconnoit un Dieu, mais qui ne reconnoît aucune Religion révélée.* (* Deiſta. æ. ſ. m. e f.)

DEITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem o corpo eſtendido. *Couché, ée.* (Cubans. Recumbens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) §—fóra. *Repouſsé, chaſsé.* (Depulſus. a. um. Cic.) §—em roſto. *Reproché, objecté.* (Objectus. a. um. Cic.) §—de coſtas. *Couché ſur le dos.* (Supinus. a. um. Cic.) § Eſtar deitado. *Etre couché; être étendu de ſon long.* (Jacere. Cic.)

DEITAR, v. a. Lançar, botar. *Jeter, chaſſer, verſer.* (Jacere. Conjicere. Cic.) §—ferro, ancora. *Mouiller, donner fond, jeter l'ancre.* (Anchoras jacere. Liv.) §—a ſemente á terra. *V.* Semear. § *V.* Eſpalhar. Derramar. §—fóra: *V.* Lançar. §—a perder. *Perdre, faire une perte.* (Perdere. Cic.) §—a bem, ou á boa parte. *Prendre en bonne part, ne trouver pas mauvais.* (AEqui bonique conſulere. Ovid.) §—a mal, ou á ma parte. *Prendre en mauvaiſe part.* (Vitio vertere. Cic.) §—ſem fazer grande esforço. *Mettre dehors, lancer, faire ſortir, lacher; &c.* (Emittere. Jactare. Cic.) § Deitar-ſe, v. r. Lançar-ſe. *Se jeter.* (Se conjicere Cic.) § Eſtar na cama, no chão deitado. *Etre couché; être au lit.* (In lecto jacere. Cubare. Cic.)

DEIXA, ſ. f. *V.* Legado.

DEIXAÇÃO, ſ. f. *V.* Abdicação. Renuncia. Ceſsão.

DEIXADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſamparado, abandonado. *Laiſſé à l'abandon, abandonné, ée.* (Derelictus. Deſertus. a. um. Cic.) § Poſto de parte. *Mis à part.* (Poſitus. a. um. Cic.) § Conſentido. *Permis, conſenti.* (Permiſſus. a. um. Cic.)

DEIXAR, v. a. Abandonar, deſamparar. *Abandonner, laiſſer à l'abandon, quitter, négliger, faire peu de cas.* (Derelinquere. Deſerere. Cic.) § Permittir, não embaraçar. *Permettre, conſentir.* (Sinere. Permittere alicui aliquid facere Cic.) § Communicar, dar. *Donner, communiquer.* (Reliquum facere. Concedere. Cic.) §—hum legado em teſtamento. *Léguer, donner par teſtament, faire un legs.* (Legare. Cic.) § Deixa-me eſſe cuidado. *Laiſſez-moi ce ſoin* (Id mihi da negotii. Ter.) §—huma couſa. i. h. Omittilla; não fallar nella. *Laiſſer une choſe; L'omettre; n'en parler pas.* (Aliquid omittere. reticere. Cic.) § Ceſſar, abſter-ſe de alguma couſa. *S'abſtiner, ſe retenir, ſe donner de garde, ſe priver, ſe modérer, s'éloigner de quelque choſe* (Alicuá re ſuperſedere. deſiſtere. ceſſare. Cic.) (*Eſte Verbo fórma differentes locuções, e ſe ajunta com outros Verbos, e Termos, em cujos lugares ſe confira.*) § Deixar-ſe, v. r. Abandonar-ſe *S'abandonner, ſe laiſſer, reſter.* (Relinqui. Cic.) §—á parte. i. h. Paſſar-ſe por huma couſa ſem ſe fazer menção. *S'omettre, ſe paſſer ſous ſilence, ne rien dire, ſe laiſſer paſſer, ne ſe faire point mention.* (Prætermitti. Cic.) §—entender. *V.* Perceber-ſe. §—ir ao fundo. *V.* Fundir-ſe. (Quando he Verbo reflexivo ajunta-ſe com outros Verbos, cujas accepções conſultem-ſe nos ſeus lugares.)

DEL

DELAÇÃO, ſ. f. Accuſação, denúncia. *Délation, accuſation, dénonciation en Juſtice.* (Delatio. onis. ſ. f. Cic.)

DELAMBER-SE, v. r. *V.* Lamber. Requebrar-ſe.

DELAMBIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Lambido. Requebrado.

DELATADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Denunciado. *Accuſé, ée, dénoncé.* (Delatus. a. um. Cic.)

DELATAR, v. a. Accuſar, denunciar. *Accuſer, dénoncer.* (Deferre. Cic.)

DELATOR, ſ. v. m. Accuſador, denunciante. *Délateur, accuſateur, dénonciateur, qui défere en Juſtice.* (Delator. oris. ſ. m. Cic.) § Juiz delator. *V.* Relator.

DELECTO, ſ. m. (T. Lat.) *V.* Eſcolha.

DELEGAÇÃO, ſ. f. Commiſsão dada a hum Juiz extraordinariamente para julgar, ou para inſtruir huma cauſa; &c. *Délégation, commiſſion donnée pour juger, pour reconnoitre; &c.* (Delegatio. onis. ſ. f. Cic.)

DELEGADO, ſ. m. Commiſſario, deputado para conhecer, para julgar alguma cauſa; &c. *Délégué, député, commis pour connoitre, juger; &c.* (Recuperator. oris. ſ. m. Cic.)

DELEGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deputado. *Délégué, député, ée.* (Delegatus. Legatus. a. um. Cic.)

DELEGAR, v. a. Deputar, dar commiſsão, poder de julgar, de ſe inſtruir de hum negocio. *Déléguer, deputer un Juge avec commiſſion de..., pour prendre connoiſſance de quelque affaire.* (Aliquem alicui negotio delegare; *ou* rei gerendæ præficere. Cic.)

DELEITAÇÃO, ſ. f. Deleite, goſto, prazer. *Délectation, plaiſir, joye que ſent l'ame, ou le corps étant excité par des objets agréables.* (Delectatio. onis. ſ. f. Delectamentum. i. ſ. n. Cic.)

DELEITADO, adj part. paſſ. m DA. f. Divertido, regozijado. *Délecté, ée, réjoui.* (Delectatus. Oblectatus. a. um. Cic.)

DELEITAR, v. a. Cauſar deleite, dar goſto. *Délécter, donner, faire du plaiſir, réjouïr, divertir, cauſer du contentement.* (Delectare. Cic.) § Deleitar-ſe, v. r. Tomar, ou Fazer prazer de alguma couſa. *Se délecter, prendre plaiſir à quelque choſe.* (Aliquâ re delectari, *ou* oblectari. Ex aliqua re voluptatem capere. Cic.)

DELEITAVEL, adj. m. e f. Agradavel, que cauſa deleite. *Délectable, agréable, qui plait.* (Jucundus. a. um. Cic. Delectabilis. e. adj. Tac.)

DELEITE, ſ. m. *V.* Deleitação. Goſto. Prazer. § Deleites. Delicias, prazeres. *Délices, plaiſirs.* (Deliciæ. arum. Voluptas. tis. ſ. f. Cic.)

DELEITOSAMENTE, adv. De hum modo deleitoſo, agradavel. *D'une maniere délectable, agréable, plaiſant.* (Delectabiliter. adv. Gell.)

DELEITOSO, adj. m. SA. f. Deleitavel, agradavel. *Délectable, agréable, qui plait, plaiſant, réjouiſſant.* (Delectabilis. e. Amœnus. a. um. Cic.)

DELEIXAÇÃO, ſ. f. Languidez, falta de forças no corpo. *Langueur, débilité, foibleſſe, abattement de forces, perte de vigueur.* (Languor. oris. ſ. m. Cic.) § Molleza, mollidão, preguiça. *Molleſſe, pareſſe, lâcheté, manque de cœur, défaut de courage.* (Pigritia. æ. ſ. f. Cic.)

DELEIXADAMENTE, adv. Com desleixamento, fròxamente. *Lâchement, nonchalamment, mollement, d'un air languiſſant.* (Languide. adv. Petr.)

DELEIXADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Languido, fròxo, falto de forças. *Languiſſant, foible, à qui les forces manquent, qui a perdu ſa vigueur.* (Languidus. a. um. Cic.) § Molle, preguiçoſo. *Lâche, mou.* (Languidulus. a. um. Cic.) § Eſtar deleixado. *Etre languiſſant, manquer de forces.* (Elanguere. Liv.)

DELEIXAMENTO, ſ. m. *V.* Deleixação.

DELEIXAR-SE, v. r. Enfraquecer, affròxar-ſe, pôr-ſe fròxo, molle. *Devenir languiſſant, perdre ſa force, s'affoiblir, manquer de force; être pareſſeux, languir dans l'oiſiveté.* (Languere. Langueſcere. Torpere. Cic.)

DELEIXO, ſ. m. *V.* Ocio. Deſcuido. Deſapplicação.

DELEVANTE, loc. adv. que ſe uſa neſta Fraſe. Eſtar delevante. i. h. Eſtar prompto para partir. *Se diſpoſer, ſe préparer à partir.* (Accingi itineri.)

DELFICO, adj. m. CA. f. *V.* Delphico.

DELFIM, ſ. m. Peixe do mar Mediterraneo. *Dauphin, poiſſon de mer.* (Delphin nis. ſ. m. Virg.) § Conſtellação compoſta de dez eſtrellas. *Le Dauphin, Conſtellation Céleſte compoſée de dix étoiles.* (Delphinus. i. ſ. m. Varr.) §—de França. O filho primogenito dos Reis de França. *Dauphin; titre que porte le premier fils du Roi de France.* (Princeps Delphinus, *ou* Galliæ Regis filius natu Princeps.) § Peça do Xadrez. *Piece pour jouer aux échecs.* (Cerſturio. onis. ſ. m.)

DELFINADO, ſ. m. Provincia de França, na parte em cue os Alpes a ſeparão do Piamonte. *Dauphiné, Province de France.* (Delphinatus. ûs. ſ. m.)

DELFOS, ſ. f. *V.* Delphos.

DELGADAMENTE, adv. Delicadamente. *Délicatement.* (Tenuiter. Cæſ. Exiliter. adj. Cic.)

DELGADEZA, ſ. f. Finura, pecueno corpo de qualquer couſa. *Fineſſe de quelque étoffe, ou d'autre choſe ſemblable.* (Tenuitas. tis. ſ. f. Cic.) §—do corpo. *Fineſſe, ou délicateſſe de taille.* (Gracilitas. tis. ſ. f. Cic.)

DELGADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Delgado. *V.*

DELGADO, adj. m. DA. f. Que tem pouco corpo. *Délié, mince, menu, grêle.* (Tenuis. Virg. Exilis Plin. Gracilis. e. adj. Ter.) § Fiar delgado. *Filer bien délié, & bien fin.* (Tenuiter nere.) § Homem de eſtatura delgada. *Un homme d'une taille déliée, ou éffilée.* (Homo gracilis, *ou* Cui eſt gracilitas corporis. Cic.)

DELIBERAÇÃO, ſ. f. Determinação, reſolução da vontade. *Délibération, détermination, réſolution, conſultation.* (Deliberatio. Conſultatio. onis. ſ. f. Cic.)

DELIBERADAMENTE, adv. De propoſito, reſolutamente. *Délibérément, réſolument, avec délibération, exprès.* (Conſulto. adv. De induſtria. ablat. Cic.) § Atrevidamente, por hum modo atrevido. *Hardiment.* (Confidenter. Ter. Audacter. adv. Cic.)

DELIBERADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reſolvido, determinado. *Délibéré, conclu, arrêté dans une conſultation.* (Deliberatus. Conſtitutus. a. um. Cic.) § De propoſito deliberado. *De propos délibéré; de deſſein formé.* (Conſultò. Deditâ operâ. ablat. Cic.) § Atrevido, reſoluto. *Délibéré, réſolu, hardi.* (Alacer, *ou* Acer. cris. cre. Audax. cis. Promptus. a. um. Cic.)

DELIBERAR, v. n. Determinar, reſolver, examinar pro e contra. *Délibérer d'une choſe, ou ſur une choſe, déterminer, reſoudre, conſulter, prendre avis, démander conſeil.* (De re aliqua deliberare; conſultare. Cic.) § O que delibera. *Qui délibere.* (Deliberator. oris. ſ. m. Cic.)

DELIBERATIVO, adj. m. VA. f. Que reſpeita á deliberação. *Délibératif, ive, qui concerne la délibération.* (Deliberativus. a. um. Cic.) § Genero deliberativo. i. h. em que ſe perſuade, ou diſſuade. (T. Rhetorico.) *Le genre délibératif.* (Genus deliberativum. Cic.)

DELICADAMENTE, adv. Com delicadeza. *Délicatement, d'une maniere qui ne ſoit point rude; &c.* (Placidè. Sedatè. adv. Cic.) § Delicioſamente, com molleza. *Délicatement, délicieuſement, mollement, voluptueuſement.* (Delicatè. Molliter. adv. Cic.) § Fallar, Exprimir-ſe delicadamente. *Parler, s'exprimer délicatement.* (Polite, ornatè, aptè dicere. Cic.) § Engenhoſamente, polidamente. *Délicatement, ingénieuſement, poliment.* (Ingeniosè. Argutè. adv. Cic.)

DELICADEZA, ſ. f. Qualidade contraria á groſſura. *Délicateſſe.* (Tenuitas. tis. ſ. f. Cic.) § Brandura. *Délicateſſe, moleſſe, délices.* (Mollities. ei. Deliciæ. arum ſ. f. Cic.) §—de temperamento. *Débilité de complexion; foible diſpoſition du corps.* (Infirma corporis conſtitutio onis.) § Intolerancia; impaciencia em não ſoffrer couſa alguma. *Délicateſſe, impatience à ne pouvoir rien ſouffrir.* (Intolerantia. æ. ſ. f. Mollitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—nos pontos de honra. *Délicateſſe, une trop grande ſenſibilité au point d'honneur.* (Acrior dignitatis ſuæ defenſio. onis.) §—da linguagem. Elegancia. *Délicateſſe du langage; élégance, politeſſe.* (Loquendi, *ou* Sermonis elegantia. æ. ſ. f. Cic.) § Difficuldade, riſco. *Délicateſſe, difficulté, péril, hazard.* (Difficultas. tis. ſ. f. Cic.) §—de engenho. i. h. Agudeza. *Délicateſſe de l'eſprit.* (Acumen ingenii. Cic.) §—de conſciencia. i. h. Conſciencia eſcrupuloſa. *Délicateſſe de conſcience.* (Religio. onis. ſ. f. Cic.)

DELICADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Delicado.

DELICADO, adj. m. DA. f. Senſivel, que não póde ſoffrer o menor mal, o frio, o calor, ou qualquer outro incómmodo. *Délicat, ate, ſenſible, qui ne peut ſouffrir le moindre mal, le chaud, le froid; &c. Se dit par rapport au corps, aux ſens, au tempérament; &c.* (Delicatus. a. um. Mollis. e. Cic.) § Viandas delicadas. Bocados, Guizados, Manjares delicados. *Viandes délicates. Morceaux, Mets délicats.* (Cibus lautus. opimus. Ter.) § Eſpirito delicado. *Eſprit délicat; élégant.* (Ingenium acutum. Cic.) § Conſciencia delicada. i. h. eſcrupuloſa. *Une conſcience délicate, qui fait ſcrupule des moindres choſes.* (Religioſus animus.) *Délicat, fragile, aiſé à caſſé, à rompre.* (Fragilis. e. adj. Cic.) *V.* Fragil. Quebradiço. § Molle, effeminado. *Délicat, délicieux, douillet, voluptueux, amolli, languiſſant.* (Mollis. e. Effeminatus. a. um. Cic.) § Difficil de contentar. *Délicat, difficile à contenter.* (Faſtidioſus. a. um. Cic.) § Occaſião, Negocio delicado. *Occaſion, Affaire délicate & chatouilleuſe.* (Negotium cautè tractandum. Cic.)

DELICIA, ſ. f. *V.* Delicias.

DELICIAS, f.f.pl. Prazeres. *Délices, plaisirs.* (Deliciæ. arum. Voluptas. tis. f. f. Cic.) § *V.* Amenidade.

DELICIOSAMENTE, adv. Com delicia, agradavelmente. *Délicieusement, dans les délices; agréablement.* (Delicatè. Amœnè. adv. Cic.)

DELICIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Delicioso. *V.*

DELICIOSO, adj. m. SA. f. Doce, agradavel. *Délicieux, euse, doux, agréable; délicat, qui aime les délices.* (Delicatus. Suavissimus. Jucundissimus. a. um. Cic.)

DELICTO, f. m. Crime, falta, culpa. *Délit, faute, crime* (Delictum. i. Crimen. nis. f. n. Cic.) § Ser apanhado em flagrante delicto. *Etre pris en flagrant délit; être surpris sur le fait.* (In manifesto scelere deprehendi. Cic.)

DELIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito liquido, desfeito em algum licor. *Fait liquide, délayé, ée.* (Dilutus. a. um. Cels.)

DELINEAÇÃO, f. f. Risco, descripção feita com as simples linhas, com os simples traços. *Délinéation, description faite avec des simples lignes, des simples traits, premier crayon d'un dessein; ébauche.* (Delineatio. onis. f. f. Plin.) *V.* Risco.

DELINEADO, adj part. pass. m. DA. f. Riscado, debuxado. *Dessiné, crayonné.* (Delineatus. a.um. Plin.)

DELINEAR, v. a. Desenhar, debuxar, riscar. *Dessiner, crayonner, tracer, esquisser, ébaucher, tirer des lignes, former des traits.* (Delineare. Plin.)

DELINEATIVO, adj. m. VA. f. Que delinêa, que fórma as primeiras linhas. *Qui ébauche, qui tire des lignes, qui forme des traits.* (Delineans. tis. adj. Plin.)

DELINQUENTE, f. m. Reo, criminoso, author do delicto. *Délinquant, coupable, qui commet un crime.* (Nocens. tis. Sons. tis. adj. Cic.)

DELINQUIDO, adj. part. pass. m. DA.f. *V.* Commettido. § Que commetteo hum delicto. *Qui a péché, qui a commis un délit.* (Qui nequiter egit.)

DELINQUIR, v. a. Commetter culpa, peccar. *Faire ou commettre une faute, manquer, faillir, pécher.* (Delinquere. Nequiter agere. Cic.)

DELIQUIO, f. m. *V.* Desmaio.

DELIR, v. a. Desfazer alguma cousa em hum licor. *Delayer, détremper, défaire quelque chose dans une liqueur.* (Diluere Cel.) § Delir-se, v. r. Desfazer-se. *Se délayer, se détremper.* (Dilui. Cels.)

DELIRAÇÃO, f. f. *V.* Delirio.

DELIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Alienado de seu juizo. *Aliéné d'esprit.* (Deliratus. Cic. Delirus. a. um. Hor.)

DELIRAMENTO, f. m. *V.* Delirio.

DELIRAR, v. n. Perder o juizo, tresvariar. *Rêver, radoter; extravaguer, s'égarer.* (Delirare. Hor. Animo desipere. Cic.)

DELIRIO, f. m. Alienação, ou perturbação de juizo. *Délire, égarement de bon sens, aliénation, d'esprit, rêverie de malade; extravagance, folie* (Delirium. ii. f. n. Deliratio. onis. f. f. Cic.) § Cahir em delirio. *Tomber en délire, dans le délire.* (Alienari mente. Plin. A mente deseri. Cic.)

DELITO, f. m. *V.* Delicto

DELIVRAR, v. n. (T. de Cirurgia.) Lançar as pareas. *Jetter l'arriere-faix, le sécondine, se délivrer.* (Secundas partûs reddere.)

DELONGA, f. f. Dilação, demora. *Délai, remise, lenteur, rétardement.* (Dilatio. onis. f. f. Cic.)

DELPHICO, *ou* DELFICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Cidade de Delfos. *Delphique, de Delphes.* (Delphicus a. um. Cic.)

DELPHOS, *ou* DELFOS, f. m. Cidade da Beocia, famosa por seu Templo; e pelos Oraculos de Apollo. *Delphes, Ville de Beotie; célèbre par son Temple, & par les Oracles d'Apollon: on l'appelle aujourd'hui Salona.* (Delphi. orum. f. m. Hor.)

DELTERON, f. m. (T. Astronomico.) Constellação. *V.* Triangulo.

DELUBRO, f. m. (T. Lat.) Templo consagrado a muitas Divindades. *Temple consacré à plusieurs Divinités.* (Delubrum. i. f. n. Cic.)

DELUVIO, f. m. Inundação. *Déluge, inondation, débordement d'eaux.* (Diluvium. ii. f. n. Virg. Eluvies. ei. f. f. Cic.) § (No S. F.) Multidão, grande número. *Multitude, quantité, grand nombre, grande compagnie.* (Multitudo. nis. f. f. Cic.)

DEM

DEMANDA, f. f. Pleito, aução, ou acção judicial, que se intenta sobre alguma cousa, sobre que se tem direito. *Demande d'une chose en justice, procès, action contre quelqu'un; l'action de démander, & la chose même qu'on demande, différent.* (Lis. tis Petitio. onis. f. f. Cic.) § Litigio, controversia, disputa. *Dispute, controverse, debat, contestation.* (Controversia. Dica. æ. f. f. Dissidium. ii. f. n. Cic. Ter.) § Ir em demanda. *V.* Demandar.

DEMANDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Requerido judicialmente. *Demandé, ée, requis en Justice.* (Postulatus. a. um. Cic.)

DEMANDADOR, f. m. Author, o que demanda com alguem. *Demandeur en Justice.* (Petitor. Actor. oris. f. m. Cic.)

DEMANDANTE, adj. m. e f. O que, ou a que folga de andar em demandas. *Demandeur, deresse, celui ou celle qui intente en justice une action contre un autre, qui aime les procès, qui se plait à plaider; chicaneur.* (Litigiosus. a. um. Cic.)

DEMANDÃO, f. m. *V.* Demandante.

DEMANDAR, v. a. Andar com alguem em demanda, litigar, pleitear em juizo. *Demander en Justice, s'adresser à la Justice sur quelque chose; avoir procès, être en procès, en contestation, plaider.* (Aliquem in jus vocare. Alicui litem intendere. Cic.) § Pedir o que se lhe deve. *Demander, exiger.* (Exigere. Cic.) §—com instancia. *Demander avec instance.* (Postulare. Cic.) § Ir buscar alguem. *Chercher quelqu'un pour lui parler, pour le voir.* (Aliquem adire. Cic.) §—algum lugar. *V.* Encaminhar-se. § Requerer, ter necessidade. *Demander, avoir besoin.* (Postulare. Poscere. Necessarium esse. Cic.) § Estas cousas demandão hum longo discurso. *Ces choses demandent un long discours.* (Multi sermonis sunt ista. Cic.)

DEMANDISTA, f. m. Amigo de demandas. *Chicaneur, qui aime les chicanes, & les procès.* (Vitiligator. oris. f. m. Plin.)

DEMARCAÇÃO, f. f. Medição, tombo das terras. *Abornement; l'action de mettre, ou de planter des bornes.* (Limitatio. onis. f. f. Col.) § Pedra, marco, ou Sinal posto para demarcar, e separar huma terra de outra. *Borne, limite, terme.* (Limes. tis. f. m. Ovid.)

DEMARCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limita-

ta-

tado, que tem marcos. *Limité, borné, ée, où l'on a mis des bornes.* (Limitatus. a. um. Plin.)

DEMARCADOR, s. v. m. O que põem os limites, e marcos nos campos. *Celui qui plante des bornes, des limites; arpenteur qui mesure les terres; &c.* (Limitator. Decempedator. oris. s. m. Liv.)

DEMARCAR, v. a. Medir, fazer a demarcação de hum terreno. *Limiter, borner, mettre, ou planter des bornes à un champ, mésurer un champ.* (Limitari. Metari. Liv. Præscribere. Ter.)

DEMASIA, s. f. Excesso, superfluidade. *Excès, superfluité, trop grande abondance.* (Licentia. æ. Cic. Nimietas. tis. s. f. Colum.) §—de contas. Resto; o que cresce. *Reste, résidu, restant, ce qui reste.* (Residuum. ii. s. n. Ulp.) § Em demasia. (Loc. adv.) Excessivamente. *Avec excès, excessivement, trop.* (Nimio plus. Extra modum. Cic.)

DEMASIADAMENTE, adv. Em demasia, superfluamente. *Excéssivement, avec excès, trop, avec superfluité.* (Immoderatè. Nimiùm. Cic. Plus satis. adv. Ter.)

DEMASIADO, adv. Mais do que convem. *Trop, grandement; beaucoup, outre mesure.* (Plus æquo. Plus satis. Ter. Nimiò. adv. Cic.)

DEMASIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Excessivo, immoderado, superfluo. *Excessif, immodéré, plus qu'il ne faut, outré, qui ne garde point de mésure, qui est sans modération, qui n'a point de retenue.* (Nimius. Immodicus. a. um. Cic.)

DEMASIAR-SE, v. r. Ser excessivo, immoderado em alguma cousa. *Etre excéssif, immodéré, outré, ne garder point de mésure, n'avoir point de modération, de retenue, outrepasser.* (Excedere modum in aliqua re. Cic.)

DEMENCIA, s. f. (T. Lat.) Loucura, insania. *Démence, folie, extravagance, sottise, inconsidération, égarement.* (Dementia. Insania. æ. s. f. Cic.)

DEMENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Louco, doudo, furioso. *Insensé, fou, furieux, qui est hors de sens.* (Demens. tis. adj. Cic.)

DEMERITO, s. m. Desmerecimento. *Démérite; manque de mérite, ce qui rend digne de blâme, ou de punition.* (Meriti defectus. ûs. s. m.)

DEMINUIR, &c. *V.* Diminuir; &c.

DEMISSÃO, s. f. Abdicação de hum cargo; a acção de o demittir. *Démission, acte par lequel on se démet de quelque Charge; abdication, rénoncement.* (Abdicatio. onis. s. f. T. Liv.)

DEMISSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Abatido, abaixado, inclinado. *Baissé, incliné, abattu.* (Demissus. a. um Cic.)

DEMISSORIA, s. f. *V.* Dimissoria.

DEMITTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Abdicado, renunciado. *Abdiqué, ée, renoncé.* (Abdicatus. a. um. Cic.)

DEMITTIR, v. a. Deixar, abdicar o cargo, a dignidade. *Abdiquer, rénoncer la dignité, la charge, s'en demettre.* (Magistratu abire, *ou* se abdicare. Cic.) §—os soldados. (T. Milit.) Despedillos do serviço, dar-lhes baixa. *Congédier les troupes, donner congé, licenciement, permission de se rétirer aux soldats.* (Exercitui, *ou* Militibus missionem dare. Liv. Milites dimittere. Cic.)

DÉMO, s. m. *V.* Demonio.

DEMOCRACIA, s. f. Governo popular. *Démocratie, gouvernement populaire, autorité souveraine entre les mains du peuple.* (Democratia. æ. s. f. Imperium populare.)

DEMOCRATICAMENTE, adv. De hum modo democratico. *Démocratiquement, d'une maniere démocratique.* (Imperante populo. ablat. absol.)

DEMOCRATICO, *ou* DEMOCRACIO, adj. m. CIA. f. Que pertence á democracia. *Démocratique, qui appartient à la Démocratie.* (Democraticus. Populi imperio rectus. a. um.) § Estado democratico, i. h. popular. *Etat démocratique, c. à. d. populaire.* (Populus imperans.)

DEMOLIÇÃO, s. f. A acção de demolir; destruição de hum edificio. *Démolition, l'action de démolir, destruction d'un bâtiment.* (Demolitio. Tectorum excisio. onis. s. f. Cic.)

DEMOLIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Destruido, arrazado. *Démoli, ie, destruit.* (Dirutus. Excisus. a. um. Cic.)

DEMOLIR, v. a Destruir, deitar abaixo, arrazar hum edificio. *Démolir, détruire un édifice, abattre, ruiner.* (AEdificium demoliri. Exscindere. Cic.)

DEMONIACO, adj. m. CA. f. *V.* Demoninhado.

DEMONINHADO, adj. m. DA. f. Possuido, ou possesso do demonio. *Démoniaque, possédé du démon.* (Dæmone correptus. Malo spiritu actus. a um.)

DEMONIO, s. m. Diabo, espirito maligno. *Démon, malin esprit, Diable.* (Malus dæmon, *ou* spiritus.) § (No S. F.) Grande perseguidor. *Un démon, un vrai démon, un démon incarné; persécuteur, qui tourmente, qui persécute; personne colere, emportée, passionnée.* (Exagitator pervicacissimus. Cic.)

DEMONSTRAÇÃO, s. f. Prova evidente, e convincente. *Démonstration, preuve évidente & convaincante.* (Demonstratio. onis. s. f. Cic.) § Prova, testemunho. *Démonstration, témoignage, marque de quelque sentiment par une action extérieure.* (Significatio. onis. s. f. Cic.)

DEMONSTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dado a ver evidentemente. *Démontré, ée.* (Demonstratus. a. um. Cic.)

DEMONSTRADOR, s. v. m. O que demonstra, e próva evidentemente. *Qui prouve, qui démontre avec évidence.* (Demonstrator. oris. s. m. Cic.) § O que demostra, e dá lições de Anatomia, ou de Botanica. *Demonstrateur, celui qui démontre, qui donne des leçons d'Anatomie, ou de Botanique.* (Demonstrator. oris. s. m.)

DEMONSTRAR, v. a. Dar a ver com evidencia. *Démontrer, faire voir clairement, donner une preuve évidente, mettre sous les yeux.* (Demonstrare. Apertè aliquid declarare. Cic.) § Fazer huma demonstração anatomica. *Démontrer, faire une démonstration anatomique, faire voir aux yeux la chose dont on parle, comme les parties du corps humain; &c.* (Corporum partes minutissimas anatomicè exhibere; oculis subjicere.)

DEMONSTRATIVAMENTE, adv. De hum modo demonstrativo, e convincente. *Démonstrativement, d'une maniere démonstrative & convaincante.* (Evidenter. Liv. Perspicuè. adv. Cic.)

DEMONSTRATIVO, adj. m. VA. f. Que demonstra. *Démonstratif, ive, qui démonstre avec évidence.* (Demonstrativus. a. um. Cic.) § Genero demonstrativo. (T. Rhetorico.) Hum dos tres generos da eloquencia, que tem por objecto louvar, ou vitupe-

perar. *Le genre démonstratif : Celui des trois genres d' éloquence, qui a pour objet la louange & le blame.* (Demonstrativum genus. Cic.)

DEMORA, f. f. Detença, delonga, tardança, dilação. *Délai, dilation, retardement.* (Cunctatio.onis. Mora. æ. f. f. Cic.)

DEMORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Detido, retardado. *Retenu, arrêté, retardé, ée.* (Detentus. a. um. Cic.)

DEMORAR, v. a. Deter, retardar, entreter. *Tenir, retenir, arrêter, retarder, amuser, détourner.* (Detinere. Cic.) § Demorar-fe, v. r. Ficar, eftar em algum lugar. *Se retenir, s'arrêter, demeurer, rester en quelque endroit.* (Retineri. Manere. Stare. Cic.)

DEMOSTRAÇÃO, f. f. &c. *V.* Demonftração; &c.

DEMOVER, v. a. Tirar, defapoffar de algum cargo honorifico, officio, dignidade. *Mettre quelqu'un hors d'une dignité, déplacer, priver, déposer d'un emploi.* (Aliquem demovere. Cic.)

DEMOVIDO, adj. part. paff. m DA. f. Defapoffado. *Mis hors d'une dignité, déplacé.* (Demotus. a. um. Ter.)

DEMUDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Perturbado, que mudou de cor. *Troublé, ée, qui a changé de couleur, defait.* (Perturbatus. Commotus. a. um. Cic.)

DEMUDAR, v. a. Perturbar, commover, fazer mudar de cor. *Troubler, jeter dans le trouble, mettre en confusion, faire changer de couleur.* (Commovere. Perturbare. Cic.) § Demudar-fe, v. r. Perturbar-fe, perder a fua côr natural por qualquer coufa que commove, e perturba o animo. *Se troubler, changer de couleur, s'agiter, se mettre en confusion.* (Perturbari. Liv. Colorem mutare. Plin.)

DEN

DENARIO, f. m. (T. Lat.) Efpecie de moeda Romana do valor de dez affes. *Denier, piece de monnoie Romaine, valant dix asses.* (Denarius. ii. f. m. Cic.)

DENEGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Negado, recufado. *Dénié, ée.* (Denegatus a. um. Cic.)

DENEGAR, v. a. Negar, recufar. *Dénier, nier un fait, un crime, refuser, contester, soutenir, ou assûrer le contraire.* (Denegare. Cic.) § *V.* Arrenegar.

DENEGRIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito de cor negra. *Noirci, rendu noir.* (Denigratus. a. um. Plin.) § (No S. F.) Infamado. *Diffamé, décrié.* (Infamatus. a. um. Quinct.)

DENEGRIR, v. a. Fazer negro. *Noircir, rendre noir, faire devenir noir.* (Denigrare. Plin.) § (No S. F.) Defacreditar, infamar. *Dénigrer, diffamer, décrier, perdre de réputation; ternir la reputation de quelqu'un* (Denigrare Plin. Infamare. Quinct.) § A acção de denegrir a reputação, o merecimento de alguem. *Dénigrement, l'action de dénigrer la reputation de quelqu'un, ou le prix de quelque chose: ce sont des paroles, des gestes qui tendent à diminuer, à rabaisser le mérite de quelqu'un.* (Infamatio. onis. f. f. Just.) § Denegrir-fe, v. r. Fazer-fe negro. *Se noircir, devenir noir.* (Nigrefcere. Col.)

DENIA, f. f. Cidade, e porto de mar do Reino de Valença. *Denia, Ville & port de mer du Royaume de Valence.* (Dianium. ii. f. n.)

DENIGRIDO, &c. *V.* Denegrido; &c.

DENODADAMENTE, adv. Atrevidamente, refolutamente, livremente, animofamente. *Hardiment, d'une maniere hardie, avec hardiesse, courageusement.* (Audacter. adv. Cic.)

DENODADO, adj. m. DA. f. Atrevido, refoluto, confiado, intrepido, animofo. *Hardi, résolu, courageux, intrépide, audacieux, téméraire.* (Audax. cis. Confidens. tis. Ad audendum projectus. a. um. Cic.) § *V.* Livre. Impetuofo.

DENODO, f. m. Atrevimento, refolução, defembaraço. *Hardiesse, résolution courageuse, assûrance, confiance.* (Audacia. Confidentia. æ. f. f. Cic.)

DENOMINAÇÃO, f. f. A acção de denominar. *Dénomination, l'imposition d'un nom, & qui en marque ordinairement la qualité principale.* (Nuncupatio. Plin. Denominatio. onis. f. f. A. ad Heren.)

DENOMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Nomeado. *Dénominé, ée.* (Denominatus. a. um. Plin.)

DENOMINADOR, f. v. m. (T. Arithmetico.) He de dous numeros, que exprimem huma fracção; aquelle que fe acha por baixo do outro. *Dénominateur; c'est, de deux nombres qui expriment une fraction, celui qui se trouve au-dessous.* (Denominator. oris. f. m.)

DENOMINAR, v. a. Nomear, dar hum nome. *Dénommer, nommer, donner un nom.* (Denominare. Quinct.)

DENOMINATIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que denomina, nome derivado de outro. *Denominatif, nom dérivé, que vient d'un autre nom.* (Nomen ab alio deductum, *ou* derivatum.)

DENOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Notado, caracterizado. *Dénoté, ée, désigné.* (Denotatus. a. um. Cic.)

DENOTAR, v. a. Defignar, marcar, caracterizar. *Dénoter, marquer, caractériser, désigner, noter.* (Denotare. Plin. Significare. Cic.)

DENSAMENTE, adv. Efpeffamente. *Epaissement, d'une maniere touffue, épaisse, serrée.* (Densè. adv. Plin.)

DENSIDADE, f. f. (T. Didactico.) Efpeffura, qualidade de hum corpo efpeffo. *Epaisseur, densité; qualité, état des corps denses.* (Denfitas. tis. f. f. Plin.)

DENSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Denfo. *V.*

DENSO, adj. m. SA. f. (T. Didactico.) Efpeffo, compacto, condenfado. *Dense, épais, compacte, dont les parties sont serrées, condensé.* (Denfus. Virg. Craffus. a. um. Cic.)

DENTADA, f. f. Moffa de dente em alguma coufa. *Coup de dents, la marque des dents en quelque chose.* (Dentis impreffio. onis. f. f.)

DENTADO, adj. m. DA. f. Que tem dentes; adentado. *Qui a des dents, dentelé, taillé en forme de dents.* (Dentatus. a. um. Ovid.)

DENTÃO, f. m. Peixe que tem grandes dentes. *Poisson qui a de grandes dents.* (Dentex. cis. f. m. Col.)

DENTE, f. m. Offo pequeno folido, e duriffimo, encaixado nas gengivas. *Dent, petit os fort dur qui tient à la machoire de l'animal.* (Dens. tis. f. m. Cic.) §——do arado. *Ce qui tient le coutre de la charrue, l'endroit où il est attaché.* (Dentale. is. f. n. Virg.) § Dentes dianteiros *Les quatre dents de devant qui coupent les viandes.* (Dentes incifores.) § Dentes fahidos para fóra. *Les dents qui sortent de la bouche.* (Dentes brochi, *ou* bronchi. Varr.) § Dentes do fi-

fo,

so. V. Siso. §—de alho. *Gousse d'ail.* (Alii spica. æ. f. f. Col.) § Pôr-se a alguma cousa com unhas, e dentes. (Loc. Prov.) i. h. Pôr-se a ella com todo o esforço. *Enterprendre, commencer quelque chose avec effort, avec empressement, s'efforçant, instamment.* (Obnixe aliquid aggredi. Cic.)

DENTINHO, f. dim. m. Dente pequeno. *Une petite dent.* (Denticulus. i. f. m. Apul.)

DENTRE, prep. *Entre, au milieu.* (Inter: *prep. que rege accusativo.* Ex: prep. de ablat.)

DENTRO, adv. e algumas vezes prep. que denota lugar, e tempo. *Dedans, au-dedans, par dedans.* (Intra: prep. que rege accusat. Cic. Intrò. adv. Ter.) §—de minha casa. *Dans ma maison.* (Intra parietes meos. Cic.) §—de quatro annos. i. h. daqui a quatro annos. *Dans quatre ans, d'ici à quatre ans; entre ci; &c.* (Intra quatuor annos. Plin.)

DENTUÇA, f. f. Defeito de ter os dentes de sima sahidos para fóra. *Difformité causée par des dents avancées, qui sortent de la bouche.* (Brochitas. tis. f.f. Plin. Brochi dentes. Varr.) § O que tem os dentes de sima sahidos para fóra. *A qui les dents avancent hors de la bouche.* (Brochus. a um. Varr.)

DENUNCIA, f. f. Delação feita judicialmente. *Délation, dénonciation, accusation secrette.* (Delatio. onis. f. f. Cic.)

DENUNCIAÇÃO, f. f. Accusação, a acção de denunciar. *Dénonciation, déclaration, publication.* (Delatio onis. f. f. Cic.) § Publicação, declaração. *Dénonciation, déclaration, publication.* (Denuntiatio. Significatio. onis. f. f. Cic. Liv.)

DENUNCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Delatado, delato, accusado. *Dénoncé, ée, déféré, accusé.* (Denuntiatus. Delatus. a. um. Cic.)

DENUNCIADOR, f. v. m. *V.* Denunciante.

DENUNCIANTE, adj. m. e f. Delator, o que accusa. *Délateur, denonciateur, accusateur, celui qui défere quelqu'un, quelque chose en Justice.* (Delator. oris. f. m Tac.)

DENUNCIAR, v. a. Declarar, publicar. *Dénoncer, déclarer, publier.* (Aliquid alicui declarare, indicere. Cic.) § Delatar, accusar perante o Juiz. *Dénoncer, déférer en Justice.* (Aliquem, *ou* alicujus nomen deferre ad Judicem. Cic.) §—a guerra ao inimigo. *Dénoncer, déclarer la guerre aux ennemis.* (Bellum alicui indicere. Cic.)

DEO

DEOS, f. m. O Creador, e o Soberano Senhor de todas as cousas. *Dieu, le Créateur & le Souverain Maître de toutes choses; l'être souverain & indépendant.* (Deus. ei. f. m. Divinum numen.) § Deos o permitta. *Dieu le veuille.* (Ita faxit Deus. Ter.) § Graças a Deos, ou á mercê de Deos *Dieu merci. Grace à Dieu.* (Dei, *ou* Divino beneficio.) § Deos te guarde: (Locução usada quando se encontra alguem.) *Dieu vous garde, je vous salue: Façon de parler populaire en abordant quelqu'un.* (Salve. Salveto. Salvus sis. No pl. Salvete. Salvetote. Cic.)

DEOSA, f. f. (T. Gentilico.) Divindade fabulosa. *Déesse, une divinité selon les payens.* (Dea. æ.Cic. Diva æ. f. f. Virg.)

DEOSES, f. m. pl. Falsas Divindades, que adoravão os Gentios. *Dieux, les fausses Divinités des Payens.* (Dii. Deorum. Vana et inania numina. Cic.)

DEP

DEPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Achado acaso. *Trouvé par hazard.* (Casu, *ou* fortuitò inventus. a. um.)

DEPARAR, v. n. Achar, encontrar casualmente sem o pensar. *Trouver par hazard, par bonne fortune, sans y penser.* (Homini præter opinionem improviso incidi.)

DEPARTIR-SE, v. r. *V.* Apartar-se.

DEPENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem pennas. *Deplumé, plumé, ée, qui a perdu ses plumes.* (Deplumis. e. adj. Plin.)

DEPENAR, v. a. Tirar as pennas a huma ave. *Déplumer, plumer, ôter les plumes dont les oiseaux sont couverts.* (Avibus pennas detrahere.) §—as barbas. (No S. F.) *Arracher le poil de la barbe.* (Barbam vellere. Hor.) §—alguem. (No S. F.) *Dépouiller, ruiner, attraper de l'argent ou autres choses à quelqu'un.* (Aliquem deludere, ad incitas redigere. Ter.) § Depenar-se, v. r. Largar as suas pennas. *Déplumer, v. n., se déplumer, perdre ses plumes.* (Plumis, *ou* Pennis nudari.)

DEPENDENCIA, f. f. Sujeição, sobordinação. *Dépendance, sujétion, subordination.* (Servitus. tis. f. f. Cic.) § O que pertence, ou faz parte de hum todo. *Dépendance, tout ce qui fait partie de quelque chose, tout ce qui appartient à une affaire, ou à quelque autre chose; ou qui en dépend.* (Appendix. cis. f. f. Cic.) § Serie necessaria. *Suite necessaire, connèxion.* (Connexio. onis. f. f. Cic.)

DEPENDENTE, adj. m. e f. Sujeito, subordinado. *Dépendant, ante, qui dépend, qui releve.* (Qui ab alio pendet.) § Ser dependente de alguem. *V.* Depender.

DEPENDER, v. n. Ser, ou estar dependente de alguem. *Dépendre, être dépendant, être sous la domination, ou sous l'autorité de quelqu'un; relever.* (Esse sub alicujus imperio. Ter. Ex aliquo, *ou* Ex aliqua re pendere. Cic.) § *V.* Proceder. Provir. § A conclusão depende das premicias: i. h. segue-se. *La conclusion dépend des prémices; c. à. d. s'ensuit.* (Ex antecedentibus sequitur conclusio)

DEPENDURA, f. f. Cousa que está dependurada. *Chose suspendue, ce qui est attaché, suspendu.* (Res suspensa.) § Estar á dependura. *N'être pas loin; n'être pas éloigné; être en danger, en péril; courir danger; &c.* (Parum abesse. Cic.)

DEPENDURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Suspenso. *Suspendu, ue, attaché.* (Suspensus. a. um. Cic.) § Estar dependurado. *Etre pendu, accroché, ou suspendu.* (Pendere. Cic.)

DEPENDURAR, v. a. Suspender. *Suspendre, attacher en haut, pendre.* (Suspendere. Cic.) §—ao Sol. *Exposer, ou Pendre quelque chose.* (Appendere aliquid ad Solem. Plin.)

DEPENICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem pêlo. *A qui on a ôté le poil.* (Depilatus.a.um. Mart.)

DEPENICAR, v. a. Arrancar o cabello, o pêlo. *Oter, ou arracher le poil, piler, dépiler.* (Pilare. Depilare. Mart.)

DEPENNADO; &c. *V.* Depenado.

DE PERTO, adv. Ao pé. *De près.* (Cominùs. adv. Cic.)

DEPLORADO, adj. m. DA. f. Desamparado dos Medicos, que está sem remedio. *Déploré, ée, désespéré, abandonné des Médecins, qui est sans remede.* (Deploratus a Medicis.) § Huma saude deplorada. *Une san-*

santé déplorée, ruinée, dont on n'espere rien. (Perdita, Nulla valetudo. Cic.)

DEPLORAR, v. a. Lastimar com grandes sentimentos de compaixão. *Déplorer, plaindre avec de grands sentimens de compassion, regretter.* (Deplorare. Cic.)

DEPLORAVEL, adj. m. e f. Lastimoso, digno de lagrimas, de ser chorado. *Déplorable, qui est à déplorer, qu'on doit plaindre, digne de compassion, de pitié.* (Deplorandus. a. um. Miserabilis. e. adj. Cic.)

DEPLORAVELMENTE, adv. De hum modo deploravel, lastimosamente. *Déplorablement, d'une maniere déplorable, à faire pitié.* (Miserandum in modum. Cic.)

DEPOENTE, adj. m. Que depõem, e affirma perante o Juiz. *Déposant, ante, qui dépose & affirme devant le Juge.* (Testimonium dicens. Dicens pro testimonio.) Verbo depoente. § (T. Gram.) *Verbe déponent.* (Verbum deponens.)

DEPOIMENTO, s. m. Deposição, testemunho judicial. *Déposition, témoignage, ce qu'un témoin dépose & affirme pardevant le Juge qui l'entend.* (Testimonium. ii. s. n. Res pro testimonio dicta. Cic.)

DEPOIS, adv. ou prep. que denota posteridade de ordem, ou de tempo. *Depuis, après.* (Post. prep. Postea. adv. Cic.) § Em segundo lugar. *Secondement, en second lieu, pour la seconde fois, une deuxieme fois.* (Secundò. adv. Secundùm. Prep. que rege accusativo. Cic.) §—disto. *Donc, ainsi, partant.* (Igitur. Tandem. Cic.) §—disso. *Ensuite, à cause de cela, pour cette raison, pour cela.* (Exinde. Inde. adv. Cic.) § Depois da Creação do Mundo. *Depuis la création du Monde.* (A prima mundi origine. Virg.) § Tres dias depois; ou Depois de tres dias. *Trois jours après.* (Post diem tertium. Cic.) §—que. Conjunção. Desde o tempo que. (Ut. Posteaquam. adv. Cic.) § Depois que sahi de Roma, eu não tenho deixado passar hum dia sem te escrever. *Depuis que je suis sorti de Rome, je n'ai pas laissé passer un jour sans vous écrire.* (Ut ab Urbe discessi, nullum adhuc intermisi diem, quin aliquid ad te litterarum darem. Cic.)

DEPÔR, v. a. Testificar em juizo. *Déposer, porter témoignage, témoigner.* (Pro testimonio dicere. Testificari. Cic.) §—alguem de hum cargo. i. h. Privallo delle. *Déposer, destituer, ôter d'une charge, d'un emploi.* (Alicui magistratum abrogare. Cic.) §—o officio. *Déposer, quitter soi-même une charge, s'en defaire.* (Deponère magistratum. Cic.) *V.* Abdicar. §—as armas. *Quitter, mettre bas les armes.* (Arma deponere. Abjicere. Cic.)

DEPOSIÇÃO, s. f. Privação de officio, ou dignidade. *Déposition, destitution, privation d'une charge, d'un office, d'une dignité, d'un emploi.* (Dignitatis spoliatio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Depoimento.

DEPOSITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, dado em deposito. *Mis en dépôt.* (Depositus. a. um. Cic.)

DEPOSITADOR, s. v. m. Aquelle que põem em depósito. *Celui qui met quelque chose en dépôt, qui confie un dépôt.* (Depositor. oris. s. m. Ulp.)

DEPOSITAR, v. a. Pôr em deposito, dar em guarda. *Déposer, mettre en dépôt, mettre en main tierce.* (Aliquid in fide, *ou* in fidem alicujus deponere. Cic. Liv.)

DEPOSITARIO, s. m. RIA. f. O que, ou a que tem alguma cousa em guarda; de que se fia o depósito. *Dépositaire, celui ou celle à qui on confie un dépôt.* (Depositarius. ii. s. m. Ulp. Sequester. tris. *ou* tri. s. m. Cic. Sequestra. æ. s. f. Virg.) §—de seus segredos. i. h. seu Confidente. *Le dépositaire de ses secrets; son Confident.* (Intimus est ipsius consiliis. Ter.)

DEPOSITO, s. m. Cousa depositada. *Dépôt, ce qu'on a confié, donné en garde à quelqu'un; &c.* (Depositum. i. s. n. Cic.) § O lugar dos archivos publicos. *Dépôt, le lieu des archives publics.* (Locus rerum depositarum custos.) §—de ourina. (T. Med.) O seu sedimento. *Dépôt d'urine; le sédiment des urines losqu' elles ont été gardées long-temps.* (Urinarum sedimentum. i. s. n.)

DEPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Lançado fóra, expulso de hum emprego. *Oté, destitué, demis d'une charge, d'une dignité, d'un emploi.* (Magistratu depulsus. a. um. Cic.)

DEPRAVAÇÃO, s. f. Corrupção. *Dépravation, corruption.* (Depravatio. Corruptio. onis. s. f. Cic.)

DEPRAVADAMENTE, adv. Corruptamente. *Contre droit, & raison, mal, injustement, avec dépravation, contre toute droiture.* (Depravatè. adv. Cic.)

DEPRAVADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Depravado. *V.*

DEPRAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Corrompido, ou corrupto. *Dépravé, ée, corrompu.* (Depravatus. a. um. Cic.)

DEPRAVADOR, s. v. m. RA. f. Corruptor, corruptora. *Corrupteur; celui, celle qui déprave.* (Corruptor. ris. s. m. Corruptrix. cis. s. f. Cic.)

DEPRAVAR, v. a. Corromper, perverter. *Dépraver, gâter, altérer, débaucher corrompre, pervertir.* (Vitiare. Corrumpere. Depravare. Cic.)

DEPRECAÇÃO, s. f. Prece feita com sobmissão para obter o perdão de huma falta; rogo, petição com instancia. *Déprécation, priere faite avec soumission pour obtenir le pardon d'une faute; instante priere, supplique, supplication.* (Deprecatio. onis. s. f. Cic.) § Figura oratoria, pela qual se deseja bem, ou mal a alguem. *Déprécation; Figure Oratoire par laquelle on souhaite du bien, ou du mal à quelqu'un.* (Deprecatio onis. s. f. Cic.)

DEPRECADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pedido com instancia. *Prié, ée, instamment, supplié.* (Deprecatus. a. um. Cic.)

DEPRECAR, v. a. Rogar, pedir humildemente. *Prier instamment, supplier, conjurer, solliciter.* (Deprecari. Cic.)

DEPRECATIVO, adj. m. VA. f. (T. Theol.) Proprio para deprecar. *Déprécatif, ive, de supplication.* (Deprecans. tis. adj. Cic.) § Formula deprecativa. *Formule déprécative.* (Formula deprecandi.)

DEPREDAÇÃO, s. f. Assolação, saque, ruina, roubo. *Déprédation, vol, ruine, pillage fait avec dégât.* (Prædatio. Paterc. Expilatio. onis. s. f. Cic.)

DEPREDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Saqueado, roubado. *Déprédé, ée, pillé avec dégât.* (Expilatus. a. um. Cic.)

DEPREDADOR, s. v. m. Roubador, assolador, saqueador. *Déprédateur, voleur, pilleur, ravageur, pirate.* (Prædator. oris. s. m. Cic.)

DEPREDAR, v. a. Assolar, saquear, roubar, pilhar. *Dépréder, piller avec dégât, pirater, butiner.* (Prædari. Cic.)

DEPRESSA, adv. Apressadamente, com pressa.

A la hâte, promptement, vîtement. (Properè. adv. Ter. Celeriter. Citò. adv. Cic.)

DEPRIMIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Abatido. *Déprimé, ée, avili.* (Depreffus. a. um. Cic.)

DEPRIMIR, v. a. Abater, aviltar, abaixar. *Déprimer, rabaiffer, avilir.* (Deprimere. Imminuere. Cic.)

DEPUTAÇÃO, f. f. Commifsão, de que vão encarregados os Deputados; todo o corpo de deputados. *Députation, envoi de députés; tout le corps des Députés.* (Legatio. onis. Legatorum miffio. onis. f. f. Cic.)

DEPUTADO, f. m. Miniftro enviado por hum Principe; &c. para defempenhar alguma Commifsão. *Député, celui qui eft envoyé par un Prince; &c. pour s'acquitter de quelque commiffion.* (Legatus. i. f. m. Cic.) § Ser deputado. *Etre député.* (Legationem gerere. Quinct. Perfonam alicujus gerere. Cic.)

DEPUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enviado com commifsão. *Député, ée, envoyé avec commiffion.* (Legatus. a. um. Cic.)

DEPUTAR, v. a. Enviar alguem com commifsão. *Députer, envoyer avec commiffion.* (Aliquem alteri, *ou* ad alterum allegare. Cic.) § Deputar-fe, v. r. Deftinar-fe. *Se députer, fe deftiner.* (Delegari. Deftinari. Cic.)

DER

DEREITO, &c. *V.* Direito, &c.

DERELICTO, adj. m. CTA. f. (T. Lat.) Defamparado, pofto em abandono. *Laiffé, ée, à l'abandon, abandonné.* (Derelictus. a. um. Cic.)

DERIVAÇÃO, f. f. (T. Gram.) Origem, deducção de huma palavra de outra; etymologia. *Dérivation, déduction, l'origine qu'un mot tire d'un autre; etymologie.* (Derivatio verborum. Quinct.) §—dos humores. (T. Med.) *Dérivation; le détour qu'on fait prendre aux humeurs qui coulent fur une partie.* (Humorum declinatio. onis. f. f. Cic.) § (T. Hydraulico.) Caminho que fe faz tomar ás aguas. *Dérivation, détour qu'on fait prendre aux eaux.* (Aquarum emanatio. onis. f. f.)

DERIVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Deduzido, que traz a fua etymologia. *Dérivé, ée, deduit.* (Derivatus Deductus. a. um. Cic.)

DERIVAR, v. a. (T. Gram.) Deduzir, tirar a etymologia, a derivação de hum nome de outro. *Dériver, deduire, tirer l'étymologie, la dérivation d'un mot d'un autre.* (Nomen ab alio deducere, *ou* derivare. Cic.) § V. n. Proceder, tirar fua origem; vir. *Dériver, procéder, defcendre, venir de..., tirer fon origine.* (Manare. Fluere. Cic.) § Derivar-fe, v. r. Trazer fua origem. *Dériver, tirer fon origine, la dérivation.* (Derivari. Deduci. Cic.)

DERIVATIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que vem de outro, que traz, ou deduz a fua etymologia de outro nome. *Dérivatif, ive, dérivé, ée, qui vient d'un autre.* (Ab alio derivatus. deductus. a. um.)

DEROGAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Abolição de huma parte da Lei. *Dérogation, abolition d'une Loi; dérogeance.* (Derogatio. onis. f. f. A. ad Heren.)

DEROGADO, adj. part. paff. m DA. f. Abolido. *Dérogé, ée, aboli.* (Derogatus. a. um. Cic.)

DEROGADOR, f. v. m. O que deroga. *Qui déroge.* (Derogator. oris. f. m. Liv.)

DEROGANTE, adj. m. e f. Que deroga. *Dérogeant, ante, qui déroge.* (Derogans. tis. adj. part. m. e f. Cic.)

DEROGAR, v. a. (T. Forenfe.) Desfazer a lei em parte. *Déroger à une loi, l'abolir en partie, ftatuer quelque chofe de contraire en tout, ou en partie à ce qui avoit été ftatué.* (Derogare aliquid de, *ou* ex lege. Cic.)

DEROGATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For.) Que deroga. *Dérogatoire, qui déroge.* (Derogans. tis. Derogandi vim habens. tis. adj.)

DERRABADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem o rabo cortado. *A qui on a coupé la queue.* (Caudâ mutilus. a. um.)

DERRABAR, v. a. Cortar o rabo, a cauda a hum animal. *Couper la queue d'un animal.* (Caudam demetere. Hor. Mutilare.)

DERRADEIRO, adj. m. RA. f. Ultimo, que efta depois dos outros. *Le dernier, l'extrême.* (Ultimus. a. um. Cic.) § He o derradeiro dos homens. i.h. o mais defprezivel. *L'homme le plus indigne, le plus méprifable de tous les hommes.* (Eft homo poftremus, Cic. extremus. Liv.) § Por derradeiro. (Loc. adv.) *En fin, en dernier lieu, à la fin, pour la derniere fois.* (Poftremò. Noviffimè. adv. Cic.)

DERRAMAÇÃO, f. f. *V.* Derramamento.

DERRAMADAMENTE, adv. Com effusão. *Avec effufion, avec epanchement, avec profufion, avec excès, immodérément.* (Fusè. Effusè. adv. Cic.)

DERRAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Entornado. *Répandu, verfé, difperfé.* (Effufus. Fufus. a. um. Cic.) §—com abundancia. *V.* Profufo. § *V.* Efpalhado. § Divulgado. *Divulgué, publié.* (Diffeminatus. a. um. Cic.) § Cão derramado. *V.* Danado.

DERRAMADOR, f. v. m. O que faz derramações. *Celui qui épanche, qui fait des effufions, des épanchemens.* (Effundens. tis. adj. Cic.) § Apanhador de cinza, derramador de farinha. Proverbio que fe diz daquelle que não faz cafo de perder o muito, e tem grande cuidado de guardar o pouco. *Prendre garde à un écu, & en dépenfer cent mal à propos.* (Pretiofiora minimi facere, & viliora maximi.)

DERRAMAMENTO, f. m. Effusão, a acção de derramar. *Effufion, épanchement, difperfion, écoulement.* (Effufio. onis. f. f. Cic.)

DERRAMAR, v. a. Verter, entornar. *Verfer, répandre, épancher.* (Fundere. Profundere. Cic.) §—lagrimas. *Répandre des larmes.* (Lacrimas effundere. Cic.) § *V.* Efpalhar. § Derramar-fe, v. r. Diffundir-fe, entornar-fe, verter-fe. *Se répandre, s'épancher.* (Diffundi. Plin. Diffluere. Cic.) §—o cão. *V.* Danar-fe. § *V.* Efpalhar-fe.

DERRANCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Corrupto, corrompido. *Corrompu, ue.* (Corruptus. a. um. Cic.) § Cão derrancado. *V.* Danado.

DERRANCAR, v. a. Corromper, depravar. *Corrompre, gâter, dépraver, infecter.* (Corrumpere. Cic.) § Derrancar-fe, v. r. Corromper-fe, depravar-fe. *Se corrompre, fe gâter, fe dépraver.* (Corrumpi. Cic.) § Enraivecer-fe, danar-fe, fazer-fe raivofo. *Enrager, devenir enragé.* (Rabidum fieri. Rabie inflammari. Plin.)

DERREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem os lombos quebrados. *Ereinté, érené, ée, qui a les reins rompus.* (Delumbatus. a. um. Plin.)

DERREAMENTO, f. m. Quebradura dos lombos.

bos. *Rupture des reins.* (Lumbifragium. ii. ſ. n. Plaut.)

DERREAR, v. a. Quebrar as coſtas, os lombos. *Ereinter, érener, rompre les reins, donner un tour de reins.* (Delumbare. Plin.)

DERREDOR, adv. *V.* Redor.

DERRETER, v. a. Fundir, liquidar. *Fondre, liquéfier, diſſoudre, rendre liquide, ou coulant, mettre en fuſion, mettre en fonte.* (Liquefacere. Cic. Liquare. Plin) § Derreter-ſe, v. r. Fundir-ſe, liquidar-ſe. *Se liquéfier, ſe fondre, ſe diſſoudre.* (Liqueſcere. Virg. Liquefieri. Cic.)

DERRETIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fundido, diſſolvido. *Fondu, liquéfié, qui eſt en fuſion.* (Liquefactus. Liquatus. a. um. Cic.) § Eſtar derretido *Etre fondu, liquéfié.* (Liquere. Plaut.)

DERRIBADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Abatido, demolido, deſtruido, poſto por terra. *Abattu, détruit.* (Dirutus. Everſus. a. um. Cic.) § Opprimido de trabalhos. *Affligé, abattu, rendu malheureux, réduit à l'extrémité, perdu.* (Afflictus. a. um. Cic.) §—do, ou pelo vento. *Abattu, tombé, ſécoué par le vent.* (Decuſſus. a. um. Prop.)

DERRIBAR, v. a. Arruinar, lançar por terra, demolir. *Abattre, jetter par terre un édifice, jetter à bas, ruiner, renverſer, raſer, démolir, détruire.* (Diruere. Evertere. Demoliri. Cic.) §—alguem do cavallo abaixo. *Démonter, jetter quelqu'un en bas de ſon cheval.* (Aliquem equo dejicere. Liv.)

DERRIÇAR, v. a. Puxar com os dentes. *Alonger, prolonger avec les dents.* (Aliquid dentibus producere.)

DERROCAR, &c. } *V.* { Derribar. Deſtruir.
DERROGAR, &c. } *V.* { Derogar.

DERROTA, ſ. f. Viagem por mar. *Route, chemin, la navigation; l'action d'aller ſur mer, ou de naviger.* (Velificatio. *ou* Navigatio. onis. ſ. f. Ovid. Curſus. ûs. ſ. m. Iter. ris. ſ. n. Via. æ. ſ. f. Cic.) §—do exercito. Fugida; &c. *Déroute, fuite, diſſipation de troupes rompues.* (Exercitûs diſſipatio. onis. ſ. f.) § Pôr os inimigos em derrota. *Mettre les ennemis en déroute.* (Hoſtium copias fundere: Hoſtilem exercitum profligare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Deſordem. Eſtrago.

DERROTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Batido, desbaratado. Poſto em deſordem. *Battu, défait, mis en déroute.* (Profligatus. Diſſipatus. a. um. Cic.)

DERROTAR, v. a. Bater, desbaratar, pôr em fugida. *Mettre en déroute, en fuite.* (Profligare. Diſſipare. Cic.)

DERRUBADOURO, ſ. m. *V.* Deſpenhadeiro. Precipicio.

DERRUBAR; &c. *V.* Derribar; &c.

DES

DES, prep. *De, du, des, dès, dépuis.* (A. Ab. E. Ex. prep. que regem ablat.) §—a infancia. *Dès l'enfance.* (A puero. Cic.) §—a porta. *Dès la porte.* (Ab oſtio. Plaut.) §—do berço. *Dès le berceau, dès le maillot, dès l'enfance; dès le bas âge.* (A cunabulis. Cic.) §—agora. *Dès à préſent, préſentement, dès maintenant, dès à cette heure.* (Jam nunc.adv.Cic.) §—então. *Dès-lors, dès ce temps-là.* (Jam tum.adv.Cic.) §—logo. *Sur le champ.* (E veſtigio. Cic.) §—o naſcimento do Sol. *Dès le lever du Soleil, ou dès que le Soleil paroît.* (A Solis ortu.) §—que. *Auſſi-tôt que, ſi tôt que, d'abord que, en même temps que, dès que, dans le moment que.* (Simul ac. Ut. Simul ut. adv. Cic.)

DÉS, ſ. m. Nome numeral. *Dix.* (Decem. indecl. Cic.) *V.* Dez.

DESABAFADAMENTE, adv. Abertamente, deſcubertamente. *A découvert, ouvertement, publiquement, ſans déguiſement.* (Apertè. adv. Cic.) § (No S. F.) *V.* Alegremente.

DESABAFADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Patente, aberto. *Spacieux, & dégagé, ouvert, découvert.* (Patens. tis. Apertus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Alegre. Recreado. § Lugar deſabafado; i. h. bem arejado, em que corre o ar livremente. *Lieu bien aéré & découvert, ſpacieux.* (Locus patens et apertus.)

DESABAFAMENTO, ſ. m. A acção de deſcubrir, desarejar. *Découverte; l'action de découvrir.* (Detectio. onis. ſ. f. Ulp.)

DESABAFAR, v. a. Deſcubrir o que eſtá cuberto, e abafado. *Découvrir, dévoiler, ôter la couverture, lever le voile.* (Detegere. Plaut. Aperire. Cic.) §—da calma tomando ar. *Prendre le frais, s'evaporer, jetter ſon feu, exhaler.* (Auræ refrigerium captare. Col.) §—huma caſa, hum lugar. *Aérer, mettre en bel air; donner de l'air à une maiſon; &c.* (Cœlum aperire.) §—o eſpirito, &c. (No S. F.) *V.* Divertir-ſe. §—com alguem. i. h. Communicar-lhe os ſeus particulares. *Découvrir, déceler ſes ſentimens, ſes deſſeins à quelqu'un; les mettre au jour, les faire voir.* (Se indicare. Suum animum alicui oſtendere. Cic.) §—a ſua colera, fallando. *Décharger ſa colére contre ou ſur quelqu'un.* (Effundere iram in aliquem. Liv.) § Alliviar a pena, deſabafando com alguem. *Adoucir, ſoulager ſon mal en faiſant ſes plaintes à quelqu'un.* (Conqueſtione dolorem levare. Cic.) § Deſabafar-ſe, v. r. Deſcubrir-ſe. *Se découvrir.* (Detegi. Plaut. Aperire ſe. Cic.) §—da roupa. *Se mettre au frais.* (Veſtes exuere. Induere leviora veſtimenta.) *V.* Deſpir-ſe.

DESABALADAMENTE, adv. Deſcompaſſadamente, exceſſivamente. *Déméſurement, outre méſure, exceſſivement, ſans méſure, prodigieuſement.* (Enormiter. adv. Plin.)

DESABALADO, adj. m. DA. f. Enorme, exceſſivamente grande. *Enorme, déméſuré, d'une grandeur prodigieuſe.* (Enormis. Plin. Immanis.e.adj.Cic.)

DESABITADO, &c. } *V.* { Deshabitado; &c.
DESABITUADO, &c. } *V.* { Deshabituado; &c.

DESABONADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſacreditado. *Décrié, ée.* (Infamatus. a. um. Ovid.)

DESABONAR, v. a. Deſacreditar, não fallar em favor de alguem. *Décrier, diminuer la louange de quelqu'un, ôter l'honneur, mettre en mauvais renom.* (Imminuere laudem alicujus. Infamare. Quinct.)

DESABONO, ſ. m. Deſcredito, prejuizo do credito, da boa opinião. *Décri, diminution de la réputation.* (Famæ imminutio. onis. AEſtimationis damnatio. onis.) § Fallar em deſabono de alguem. *V.* Deſabonar.

DESABOTOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſapertado; &c. *Déboutonné, ée.* (Globulis laxatus. a. um.)

DESABOTOAR, v. a. Tirar das caſas os botões, que apertão o gibão, o veſtido; &c. *Déboutonner, deſagraffer, ôter les boutons des boutonnieres.* (E fiſſuris globulos eximere.) § Deſabotoar-ſe, v. r. Deſapertar-ſe. *Se dé-*

débontonner. (Adstrictum globulis thoracem, *ou* sagum laxare.)

DESABRIDAMENTE, adv. Com desabrimento, asperamente. *Rudement, durement, aigrement.* (Insulsè. adv. Cic.)

DESABRIDO, adj. m. DA. f. Aspero, desagradavel, que não tem graça. *Rude, âpre, cruel, insupportable, desagréable, fâcheux, dégoûtant.* (Insulsus. a. um. Cic.) § Voz desabrida. *Voix grossiere, qui est de mauvaise grace.* (Vox incondita ac rudis. Tac.) § Homem desabrido. i. h. de condição aspera. *Un homme d'esprit intraitable, fâcheux, d'une humeur féroce.* (Homo asper. durus. Cic.)

DESABRIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exposto á chuva, e ao vento. *Découvert, mis à découvert.* (Subdialis. e. Ventis, *ou* frigori obnoxius. Ab imbre, *ou* vento indefensus. a. um.) § Desamparado, abandonado. *Laissé à l'abandon, abandonné.* (Derelictus. Desertus. a. um. Cic.)

DESABRIGAR, v. a. Descubrir, pôr ao vento, e ao frio. *Mettre à découvert, au vent, & au froid, découvrir.* (Aliquid a vento, imbre intutum relinquere.) § Desamparar, abandonar. *Laisser à l'abandon, abandonner, délaisser, négliger, quitter.* (Derelinquere. Deserere. Cic.)

DESABRIGO, s. m. Falta de abrigo, lugar descuberto, que não tem abrigo algum. *Lieu découvert, & qui n'a point d'abri.* (Tutaminis adversùs imbrem, aut ventum defectus. ûs. s. m.) § Desamparo, abandono, deixação. *Abandon, abandonnement, délaissement.* (Derelictus.ûs.s. m. Cic. Desertio. onis.s.f. Liv.)

DESABRIMENTO, s. m. Aspereza, inclemencia do tempo. *Intemperie de l'air, les injures, inclémence du temps.* (Cœli inclementia. æ. s. f. Col.) § (No S. F.) Crueldade, inclemencia. *Cruauté, inclémence, inhumanité, rigueur, rudesse, barbarie, dureté, sévérité.* (Inhumanitas. tis. s. f. Cic.)

DESABRIR, v.a. Abrir mão de alguma cousa, largar, desistir, deixar, não continuar. *Cesser, discontinuer, s'arrêter, se désister, interrompre.* (Desistere. Derelinquere. Cic.) §—mão da guerra. *Quitter les armes, les mettre bas, se retirer.* (Ab armis discedere.)

DESABROCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Désagraffé, ée.* (Uncino expeditus. a. um.)

DESABROCHAR, v. a. Tirar, soltar hum colchete. *Désagraffer, ôter les agraffes.* (Uncino aliquid expedire.)

DESABUSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado do erro, em que estava. *Désabusé, détrompé, ée.* (Liberatus errore. Cic.)

DESABUSAR, v. a. Desenganar, tirar do erro. *Désabuser, détromper, tirer de l'erreur.* (Alicujus animum errore liberare. Cic.) § Desabusar-se, v. r. Desenganar-se. *Se désabuser, se détromper.* (Errorem deponere. depellere. Cic.)

DESACATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desprezado, desattendido, tratado sem respeito. *Méprisé, dédaigné.* (Spretus. a. um. Cic.)

DESACATAMENTO, s. m. *V.* Desattenção.

DESACATAR, v. a. Desprezar, tratar sem respeito. *Mépriser, dédaigner, ne porter point de respect.* (Spernere. Contemnere. Cic.)

DESACATO, s. m. Desprezo, desattenção, irreverencia, falta de respeito. *Irrévérence, peu de respect, mépris, dédain, rebut.* (Contemptus. ûs. s. m. Despicatio. onis. s. f. Cic.)

DESACERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Não acertado, errado. *Egaré, ée.* (Allucinatus. a. um. Cic.)

DESACERTAR, v. a. e n. Não acertar, errar. *Se méprendre, se tromper, s'abuser, s'égarer, faire une bevue.* (Errare. Allucinari. Cic.)

DESACERTO, s. m. Erro, o contrario de acerto. *Erreur, égarement, méprise, bévue, abus.* (Error. ris. s. m. Cic.)

DESACOBARDADO, adj. m. DA. f. Destemido, animado. *Encouragé, ée.* (Excitatus. a. um. Cic.)

DESACOBARDAR, v. a. Animar, alentar, dar alento, animo. *Encourager, exciter, donner du courage, animer quelqu'un, lui relever le cœur.* (Excitare. Aliquem, *ou* alicujus animum excitare. Cic.) § Desacobardar-se, v. r. Animar-se, alentar-se, tomar animo. *S'encourager, s'exciter, prendre courage, s'animer.* (Excitari. Incendi. Animum capere, erigere. Cic.)

DESACOMMODADO, adj. part. pass. m DA. f. Incommodado. *Incommodé, ée.* (Incommodatus.a.um. Cic.) § Pobre, que não tem com que viver. *Pauvre, indigent, misérable, manquant de tout.* (Inops. pis. adj.m.f.e n.Cic.) § Andar, Estar desacommodado. i. h. Não ter amo. *N'avoir point de maître.* (Hero carere.)

DESACOMMODAR, v. a. Incommodar, causar incómmodo a alguem. *Incommoder, causer du desavantage, du tort; &c.* (Incommodare. Cic.) § Desacommodar-se, v. r. *V.* Desacommodado.

DESACOMPANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Só, que está sem companhia. *Seul, qui est sans compagnie.* (Incomitatus. a. um. Cic.)

DESACOMPANHAR, v. a. Deixar a companhia de alguem. *Désunir, séparer, diviser, abandonner, quitter la compagnie de quelqu'un.* (Aliquem deserere. Ab aliquo discedere. Dissociare. Cic.)

DESACONSELHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Dissuadido.

DESACONSELHAR, v. a. *V.* Dissuadir.

DESACORDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esquecido. *Qui a oublié, qui ne se souvient pas, qui a perdu la mémoire.* (Immemor oris. adj. m. f. e n. Cic.) §—dos sentidos. i. h. Tonto, que está fóra de si. *Sot, insensé, fou, hébêté, qui n'a ni sens, ni esprit; qui a l'esprit aliéné, troublé, qui est en delire; qui a perdu le sens & la raison.* (Excors. dis. adj m. f. e n. Cic. Alienatus sensibus.)

DESACORDAR, v. n. *V.* Esquecer-se.

DESACORDO, s. m. Esquecimento. *Oubli, manque de souvenir.* (Oblivio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Descuido.

DESACOROÇOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desanimado. *Découragé, ée, abattu de courage.* (Socors. dis. adj. Animo Infractus. Debilitatus. a. um.)

DESACOROÇOAMENTO, s. m. Falta de animo. *Découragement, abattement de courage, de cœur.* (Socordia. æ. s. f. Animi abjectio. onis. s. f. Cic.)

DESACOROÇOAR, v. a. Desalentar, fazer perder a córagem, o valor a alguem. *Décourager, ôter le courage, faire perdre courage à quelqu'un.* (Alicujus animum frangere. Cic.) § V. n. Desanimar-se, perder o animo, a coragem. *Se décourager, perdre courage.* (Despondere animum. Liv. Animo cadere. Cic.)

DESACOSTUMADO, adj. part. pass. m. DA. f, Que

Que perdeo o coſtume. *Déſaccoutumé, ée, qui a perdu la coutume.* (Deſueſactus a re aliqua. Cic.) § De que ſe perdeo o coſtume. *Déſaccoutumé, dont on a perdu la coutume.* (Res quæ abiit in deſuetudinem. Cic.)

DESACOSTUMAR, v. a. Tirar, fazer perder, fazer deixar hum coſtume, hum habito. *Déſaccoutûmer, faire perdre, faire quitter une coutûme, une habitude.* (Ab alicujus rei faciendæ conſuetudine aliquem abducere. Cic.) § Deſacoſtumar-ſe, v. r. Deixar hum coſtume. *Se déſaccoutûmer, ſe déshabituer, perdre l'habitude, la coutûme.* (Deſueſcere. Sil. Ital.)

DESACREDITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Infamado, que perdeo o credito, infame. *Décrié, ée, perdu de réputation.* (Exiſtimatione damnatus. a. um. Cic. Fœdus homo. Sall.) § Ser deſacreditado. *Etre décrié.* (Malè audire. Ter.)

DESACREDITAR, v. a. Tirar a boa opinião, a fama. *Décréditer, ôter, faire perdre le crédit, décrier quelqu'un, le perdre, le ruiner de réputation, le noircir.* (Alicujus nomini labem aſpergere inferre. Cic.) § Fazer perder o credito a hum negociante. *Faire perdre le credit à un marchand.* (Alicui fidem minuere. Cic.) § Deſacreditar-ſe, v. r. Perder a ſua honra, e eſtimação. *Se décréditer, ſe décrier, ſe perdre d'honneur, & d'eſtime.* (Famam lædere. Plin. J. Famæ, gloriæ naufragium facere. Famam abjicere. Cic.) § Perder o credito: (Fallando-ſe dos Mercadores.) *Ruiner, perdre ſon crédit.* (Fidem ſuam labefactare. Suet. Amittere exiſtimationem. Cic.)

DESADORAÇÃO, ſ. f. *V.* Deteſtação. Impaciencia.

DESADORADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deteſtado, abominado com impaciencia. *Déteſté, ée.* (Deteſtatus. a. um. Hor.)

DESADORAR, v. a. Deteſtar, abominar, execrar, ſoffrer, levar com impaciencia. *Détéſter, avoir en horreur, en abomination, en exécration, ſouffrir impatiemment, endurer avec peine.* (Deteſtari. Iniquo animo ferre. Cic.) §—com raiva. *V.* Agaſtar-ſe. Irar-ſe.

DESAFAZER, v. a. } *V.* { Deſcoſtumar.
DESAFFECTO, ſ. m. } { Deſaffeição.

DESAFFEIÇÃO, ſ. f. Deſamor, aversão, falta de affeição. *Faute d'affection.* (Nulla amoris inclinatio.)

DESAFFEIÇOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Inutil, inepto. *Inutile, qui n'eſt d'aucun uſage, qui ne ſert à rien.* (Inutilis. e. Ineptus. a. um. Cic.) § Contrario, que não tem affeição. *Qui eſt ſans affection, qui n'a point d'affection, contraire, qui a de l'oppoſition.* (Non amans. tis.)

DESAFFEIÇOAR, v. a. Fazer que alguma couſa não aproveite. *Rendre quelque choſe inutile, d'aucun profit.* (Aliquid inutile, ou ineptum reddere; efficere. Cic.) § Resfriar a affeição que huma peſſoa tem a outra. *Déſunir, cauſer de la diviſion, mettre la méſintelligence; mettre mal enſemble deux amis; faire perdre l'affection; détâcher, dégager d'un attâchement.* (Aliquem ab aliquo alienare. Cic.) § Deſaffeiçoar-ſe, v. r. Diminuir, perder o affecto, a affeição, que ſe tem a alguem. *Se détacher, quitter, abandonner, perdre l'affection, l'amour, l'attachement qu'on avoit pour quelque perſonne, pour quelque choſe* (Amorem ab aliquo abjicere. Se ab aliquo abalienare. Cic.)

DESAFFEITAR, v. a. *V.* Deſenfeitar.

DESAFFEITO, adj. m. TA. f. *V.* Deſacoſtumado.

DESAFFERRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſpegado. *Détaché, ée.* (Solutus. a. um. Cic.)

DESAFFERRAR, v. a. Deſpegar, largar. *Lever l'ancre, partir.* (E portu ſolvere. Cic.) § Arrancar, deſpregar. *Détacher, délier, défaire ce qui étoit attaché.* (Aliquid ſolvere. Cic.) § Deſafferrar-ſe, v. r. (T. de Mar.) Fazer-ſe de vela. *Appareiller, faire voiles, iſſer ſes voiles.* (Solvere vela. Virg.) §—da ſua opinião, do ſeu parecer. (No S. F.) *Quitter, abandonner ſon avis; ſe détourner d'une opinion.* (De ſententia dimoveri. diſcedere. Cic.)

DESAFFERROLHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *do Verbo* Deſafferrolhar. *V.*

DESAFFERROLHAR, v. a. Tirar, levantar, ſoltar o ferrolho á porta. *Oter, détacher le verrouil, qui fermoit la porte.* (Peſſulum ſolvere.) §—grilhões. *V.* Tirar grilhões.

DESAFIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Provocado. *Défié, provoqué au combat.* (Ad pugnam provocatus a. um. Cic.)

DESAFIADOR, ſ. v. m. Provocador, o que deſafia, e provoca. *Celui qui défie au combat.* (Provocator. oris. ſ. m. Cic.)

DESAFIAR, v. a. Provocar para o combate. *Défier, provoquer quelqu'un au combat.* (Ad pugnam, ad certamen aliquem provocare. Cic.) § Embotar o fio. *V.* Embotar.

DESAFINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Diſſono, diſcordante. *Diſcordant, diſſonant, qui n'eſt pas d'accord.* (Diſſonus. a. um. Liv.)

DESAFINAR, v. n. Não dar os pontos fixos na ſolfa. *N'être pas d'accord, être diſſonant, ou diſcordant.* (Diſſonare. Col. Abſonâ, ou diſſonâ voce canere.)

DESAFIO, ſ. m. Provocação para o combate. *Défi, appel, provocation au combat.* (Provocatio ad pugnam, ad certamen. Cic. Liv.) § Acceitar o deſafio. *Accepter le défi.* (Cedere provocationi. Quocumque vocatus fuerit, venire. Virg.)

DESAFOGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Livre das agoas, em que eſtava affogado. *Délivré des eaux, où étoit noyé.* (Emerſus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Livre, deſembaraçado. *Délivré, dégagé, débarraſſé, échappé.* (Emerſus. Liber. a. um. Cic.) § Eſtar com o animo deſafogado. *Etre débarraſſé, dégagé; avoir l'eſprit débarraſſé de ſoins.* (Animo libero, ſolutoque eſſe. Cic.) § Horas deſafogadas. i. h. livres de occupações. *Les heures de loiſir.* (Horæ ſubſecivæ. Tempus ſubſecivum. Cic.)

DESAFOGAR, v. a. Alliviar com lagrimas a ſua pena, a ſua dôr. *Jetter déhors l'affliction, la peine en pleurant; adoucir, ſoulager, conſoler les chagrins, l'inquiétude de l'eſprit par ſes larmes.* (Lacrimis dolorem egerere. Ovid.) §—a ſua ira. *Décharger ſa colere, répandre ſa bile.* (Evomere iram. Ter. Evomere virus acerbitatis ſuæ. Cic.)

DESAFOGO, ſ. m. Allivio, conſolação. *Soulagement, allégement, diminution de peine, de douleur, d'affliction, de miſére.* (Solatium. ii. Levamen. nis. ſ. n. Cic.)

DESAFORADAMENTE, adv. Petulantemente, inſolentemente. *Effrontément, inſolemment, audacieuſement, impudemment.* (Protervè. Ter. Petulanter. adv. Cic.)

DE-

DESAFORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Infolente, atrevido, defavergonhado. *Effronté, impudent, infolent, arrogant, audacieux.* (Protervus. a. um. Cic.)

DESAFORAMENTO, f.m. Defaforo, protervia, defavergonhamento, infolencia, petulancia. *Effronterie, impudence, infolence.* (Protervitas. tis. f. f. Cic.)

DESAFORAR-SE, v. r. Tomar demafiada liberdade, perder a vergonha. *Se porter avec effronterie, prendre de la hardieffe, être hardi, impudent, éffronté; mettre bas toute honte.* (Plus æquo fibi permittere. Solutè liberèque vivere.)

DESAFORO, f. m. *V.* Defaforamento.

DESAFORTUNADO, adj.m. DA.f. Infeliz, defgraçado. *Infortuné, malheureux, qui n'a pas de bonheur, difgracié de la fortune.* (Infortunatus. a.um.Ter.)

DESAFREGUEZADO, adj. m. DA. f. Que não tem tantos freguezes como dantes tinha. *Défachalandé, qui n'eft pas bien achalandé: On dit des marchands.* (Infrequens. tis. adj. Cic.)

DESAFREGUESAR, v. a. Tirar os freguezes a hum mercador. *Défachalander, tirer la chalandife, faire perdre les pratiques, les chalands à un marchand, à une boutique.* (Infrequentem reddere.)

DESAFRONTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defagravado. *Vengé, ée.* (Ultus. a. um. Cic.)

DESAFRONTAR, v. a. Defagravar, tomar vingança da affronta. *Venger l'injure qu'on a reçue.* (Injuriam ulcifci. vindicare. Cic.)

DESAGASALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem cafa propria onde fe agafalhe. *Qui n'a point de maifon.* (Qui in fuo non habitat. Qui alieno utitur hofpitio.)

DESAGASALHAR, v. a. Lançar alguem da propria cafa. *Jetter quelqu'un dehors de fa propre maifon.* (Aliquem propriâ domo expellere.)

DESAGASTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defenfadado, a quem paffou a colera. *Gai, joieux, qui eft fans chagrin, fans inquiétude.* (Exhilaratus. Sollicitudine vacuus. a. um. Cic.)

DESAGASTAMENTO, f. m. Defenfado. *Soulagement de chagrin, de peine d'efprit; l'action de réjouir, d'égayer.* (AEgritudinis levatio. onis. f. f.Cic.)

DESAGASTAR, v. a. Defenfadar, alliviar alguem. *Réprimer, modérer, appaifer, ralentir la colere de quelqu'un; l'égayer, le réjouir, le divertir.* (Exhilarare aliquem. Col. AEgritudine liberare. Cic.) § Defagaftar-fe, v. r. Defenfadar-fe, divertir-fe. *Laiffer, abandonner, quitter la colere, fe réprimer, s'appaifer, s'égayer, fe réjouir.* (Sollicitudine, *ou* AEgritudine liberari. Cic.)

DESAGOADO, *ou* DESAGUADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defcarregado no mar. *Déchargé, ée, en la mer.* (In mare devolutus. a. um.)

DESAGOAR, *ou* DESAGUAR, v. a. Defcarregar fuas aguas no mar. *Se décharger en la mer.* (In mare devolvi. influere. Cic.)

DESAGRADADO, adj. part. paff. m. DA. f. *do Verbo* Defagradar. *V.* Defcontente.

DESAGRADAR, v. n. Não fer do agrado de alguem. *Défagréer, déplaire, ne plaire pas.* (Alicui difplicere. Ingratum, *ou* Injucundum accidere. Cic.) § Defagradar-fe de alguma coufa. Não fe agradar della. *Se déplaire, s'ennuyer de quelque chofe.* (Aliquid non probare. Cic.)

DESAGRADAVEL, adj. m. e f. Que defagrada, que não agrada. *Défagréable, déplaifant, qui déplait.* (Ingratus. Injucundus. a. um. Cic.)

DESAGRADAVELMENTE, adv. De hum modo defagradavel. *Défagréablement, d'une maniére défagréable.* (Injucundè. Moleftè. adv. Cic.)

DESAGRADECER, v. n. Faltar com o agradecimento. *Ne favoir point de gré de quelque chofe, être ingrat, méconnoître, favoir mauvais gré du bien.* (Beneficiorum immemorem fe præbere. Cic.)

DESAGRADECIDO, adj. m. DA. f. *V.* Ingrato.

DESAGRADECIMENTO, f. m. *V.* Ingratidão.

DESAGRADO, f. m. Afpereza, defabrimento, defcontentamento. *Défagrément, ce qui n'agrée pas, qui déplait, mauvais gré.* (Injucunditas. tis. Moleftia. æ. f. f. Cic.)

DESAGGRAVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Vingado. *Vengé, ée.* (Ultus. a. um. Cic.)

DESAGGRAVAR, v. a. Tomar fatisfação do aggravo, da affronta, defaffrontar. *Réparer une injure, un grief; venger une injure, tirer raifon.* (Injuriam alicui illatam ulcifci.) § Defaggravar-fe, v. r. Vingar-fe. *Se venger, prendre vengeance, tirer raifon.* (Se de aliquo vindicare. Cic.)

DESAGGRAVO, f. m. Satisfação, que fe toma do aggravo. *Réparation d'un tort, ou d'une injure; vengeance d'une injure.* (Violatæ exiftimationis reftitutio. onis. f. f.)

DESAGUIZADO, *ou* DESAGUIZO, f. m. *V.* Aggrâvo. Semrazão.

DESAIRE, f. m. Falta de donaire, coufa que não tem bom ar, bom geito, boa graça. *Chofe qui n'a point de grace.* (Indecora, *ou* Invenufta agendi ratio. Res invenufta.)

DESAIROSAMENTE, adv. Com defaire, defagradavelmente. *Sans grace, défagréablement, fans agrément, groffiérement, impoliment.* (Invenuftè. adv. Gell.)

DESAIROSO, adj. m. SA. f. Que tem defaire. *Défagréable, qui eft fans agrément, qui n'a point d'air, de grace; impoli; mauffade, nonchalant.* (Invenuftus. a. um. Inelegans tis. adj. Cic.)

DESAJUDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Eftorvado. *Empêché, détourné, ée.* (Minimè adjutus. a. um.)

DESAJUDAR, v. a. Não ajudar, eftorvar, prejudicar. *N'aider point, refufer fon fecours, empêcher, détourner, interrompre.* (Non adjuvare. Nihil opis conferre. Non auxiliari. Cic.) § Alliviar alguem da carga. *Décharger, alléger, délivrer d'un fardeau.* (Aliquem onere levare. Cic.)

DESALBARDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem albarda. *Débâté, ée.* (Clitellis levatus. a. um.)

DESALBARDAR, v. a. Tirar a albarda. *Débâter, ôter le bât à un âne, à un mulet, &c.* (Mulo, *ou* Afino clitellas demere. detrahere.)

DESALAGADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Efgotado.

DESALAGAR, v. a. Efgotar, tirar agua de huma lagoa, de hum tanque. *Oter l'eau d'un étang, d'un lac.* (Aquam ftagno emittere.)

DESALINHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mal compofto, mal concertado. *Defagencé, mal propre, mal poli, groffier, qui n'a point de politeffe, qui eft fans grace.* (Inconcinnus. a. um. Cic.)

DE-

DESALINHAR, v. a. Tirar os ornamentos. *Désagencer.* (Ornamentis nudare.)

DESALINHO, s. m. Falta de alinho. *Défaut de justesse, peu de netteté, manque d'agrément, mauvaise grace.* (Inconcinnitas. tis. f. f. Suet.)

DESALIVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Alliviado.

DESALIVIAR, v. a. *V.* Alliviar.

DESALMADO, adj. m. DA. f. Malvado, cruel, inhumano; que não tem os sentimentos de humanidade. *Qui est, ou qui vit sans loi, qui ne suit, ou qui n'a aucune loi, cruel, inhumain, dénaturé, qui a perdu tous les sentimens de l'humanité.* (Exlex. gis. adj. m. e f. Profligatissimus et perditissimus. Cic.)

DESALOJAMENTO, s. m. Mudança de morada. *Délogement, déménagement, changement d'habitation, de logis, de séjour ou de demeure.* (Migratio. onis. f. f. Cic.) § (T. Milit) Mudança dos arraiaes. *Décapement, la lèvée, le changement d'un camp; l'action de décamper.* (Castrorum motio. Mutatio. onis. f. f. Copiarum e castris discessus. ûs. s. m.)

DESALOJAR, v. a. Obrigar a mudar de casa, de morada. *Faire changer de séjour; & aller demeurer ailleurs.* (Aliquem depellere. ejicere domo. Cic.) § (T. Milit.) Mudar o campamento. *Décamper, déloger, lever le camp, changer de poste.* (Movere castra. Cic. Cæs.) §—o inimigo. i. h. Obrigallo a levantar o campo. *Faire décamper l'ennemi.* (Hostem a stativis excire. Liv.) § Desalojar, v. n. Desalojar-se, v. r. Mudar de morada, de casa. *Changer de séjour, aller demeurer ailleurs, quitter un logement, sa demeure, déloger, déménager.* (Migrare. Cic)

DESALUMBRAMENTO, s. m. *V.* Deslumbramento.

DESAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aborrecido, inviso, a que se tem perdido o amor. *Qui n'est point aimé, haï.* (Invisus. Odio habitus. a. um. Cic.)

DESAMANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desconcertado.

DESAMANHAR, v. a. *V.* Desconcertar. Descompôr.

DESAMAR, v. a. Cessar de amar, aborrecer. *N'aimer plus, cesser d'aimer, haïr, avoir en haine.* (Odisse. Odio habere. Cic.) *V.* Aborrecer.

DESAMARRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Solto, desatado. *Démaré, ée, détaché, délié.* (Solutus. a. um.)

DESAMARRAR, v. a. (T. Maritimo.) Desatar, soltar as amarras de huma náo, levar, ou levantar as ancoras, o ferro. *Démarer, détacher, délier les amares d'un vaisseau, en lever les ancres; partir d'un port.* (Anchoras tollere. Curt. Navem solvere. Ter.)

DESAMOESTAÇÃO, s. f. Dissuasão. *Dissuasion, conseil, ou avis contraire.* (Dissuasio. onis. f. f. Cic.)

DESAMOESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Dissuadé, ée.* (Dissuasus. a. um. Cic.)

DESAMOESTAR, v. a. Dissuadir, desaconselhar. *Dissuader, déconseiller.* (Dissuadere. Dehortari aliquem ab aliqua re. Cic.)

DESAMOR, s. m. Falta de amor, odio, aversão. *Peu d'amour, haine, aversion.* (Odium. ii. s. n. Cic.)

DESAMORADO, adj. m. DA. f. Que não ama como dantes, que perdeo o amor. *Qui a perdu l'amour, avec lequel il aimoit quelqu'un; qui est sans amour.* (Qui amorem ab aliquo abjecit.)

DESAMORAVEL, adj. m. e f. Que não conhece nem amor, nem benevolencia, duro, aspero. *Rude, âpre, désagréable, cruel, barbare, de mauvaise humeur, fâcheux, &c.* (Acerbus. Durus. a. um. Insuavis. e. adj. Cic.)

DESAMORAVELMENTE, adv. Com desamor, asperamente, sem amor, e sem benevolencia. *Durement, âprement, rudement, rigoureusement, aigrement, sévèrement.* (Duriter. Ter. Acerbè. Asperè. adv. Cic.)

DESAMPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desemparado.

DESAMPARAR, v. a. *V.* Desemparar.

DESAMUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que deixou o enfado. *Qui a laissé son chagrin; qui n'est point indigné.* (Minimè indignatus. a. um.)

DESAMUAR-SE, v. r. Deixar-se do seu amuamento. *Laisser, quitter l'indignation, le courroux, n'être pas indigné, aigri, irrité.* (Obstinatam indignationem deponere.)

DESANCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Derreado. *Ereinté, ée.* (Delumbis. e. adj. Plin.)

DESANCAR, v. a. (T. Plebeo.) Derrear alguem. *Ereinter, érener, rompre les reins, donner un tour de reins.* (Delumbare. Plin.)

DESANCORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levantou ancora, ferro. *Desancré, ée.* (E portu solutus. a. um.)

DESANCORAR, v. a. Levantar ancoras, ferro. *Desancrer, lever les ancres, partir d'un port, d'une rade; &c.* (Anchoras tollere. E portu solvere.)

DESANDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Retrocedido, recuado. *Reculé, ée, retourné.* (Regressus. a. um. Quinct.)

DESANDAR, v. a. Recuar, retroceder, tornar para traz ao lugar donde sahira. *Reculer, retourner, revenir sur ses mêmes pas au lieu où une personne s'étoit égarée.* (Regredi. Cic. Retrogradi. Plin.)

DESANGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem perdido muito sangue. *Qui a perdu tout son sang, qui n'a point de sang.* (Exsanguis. e. adj. Cic.)

DESANGRAR, v. a. Tirar muito sangue. *Tirer tout le sang.* (Multum sanguinis haurire.) §. (No S. F.) *V.* Debilitar.

DESANIMADAMENTE, adv. Sem animo, fracamente. *Sans courage, foiblement, d'un air languissant.* (Infirmè. adv. Cic.)

DESANIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acobardado. *Découragé, ée, à qui le cœur a manqué.* (Exanimatus. a. um. Cic.)

DESANIMAR, v. a. Acobardar, fazer perder o animo. *Décourager, jetter dans l'abattement.* (Animum alicujus frangere. debilitare. Cic.) § Desanimar-se, v. r. Acobardar-se, perder o animo. *Se décourager, se jetter dans l'abattement, se saisir de frayeur, se mettre tout hors de soi; se consterner, perdre courage.* (Animum abjicere. despondere. Animo frangi. cadere. Cic.)

DESANINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado do ninho. *Déniché, ée.* (Nido detractus. a. um.)

DESANINHAR, *ou* DESNINHAR, v. a. Fazer sahir do ninho, tirar do ninho. *Dénicher, ôter, chasser du nid, faire sortir du nid.* (Pullos nido detrahere. Virg. Aves ex nido deripere. Plaut.)

DESANNEXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desuni-

unido, feparado. *Defuni, féparé, détaché.* (Disjunctus. Sejunctus. a. um. Cic.)

DESANNEXAR, v. a. (T. Forenfe.) Defmembrar, defunir, feparar. *Démembrer, defunir, féparer, disjoindre.* (Disjungere. Dividere. Cic.)

DESANOVE, adj. num. *Dix neuf.* (Decem et novem. Undeviginti. Cic.)

DESAPAIXONADAMENTE, adv. Sem paixão. *Sans paffion.* (Nullâ animi perturbatione.) § Juftamente, direitamente. *Droitement, d'une maniere jufte & équitable, avec raifon.* (Juftè. Rectè. adv.Cic.)

DESAPAIXONADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre de paixão, focegado. *Qui eft fans paffion, qui n'a point de paffion.* (Perturbationibus vacuus. a. um.)

DESAPAIXONAR, v. a. Socegar, tranquillizar o animo a alguem. *Oter la paffion, tranquillifer, appaifer, mettre en repos l'efprit de quelqu'un.* (Alicujus animum tranquillare. Cic.) § Defapaixonar-fe, v. r. Tranquillizar-fe, focegar a fua paixão. *Se tranquillifer, modérer, calmer fes paffions.* (AEgritudinibus animi vacare. Cic.)

DESAPARECER, v. n. Roubar-fe á vifta, recolher-fe, retirar-fe de improvifo, defvanecer-fe. *Difparoitre, ne paroître plus, s'évanouir, ou s'éclipfer.* (Evanefcere E confpectu evolare. Cic.)

DESAPARECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Roubado á vifta. *Difparu.* (E confpectu fubductus. a. um.)

DESAPARELHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defarmado. *Defarmé, ée.* (Exarmatus. a. um. Sen.)

DESAPARELHAR, v. a. Defarmar, tirar a huma náo os apparelhos, velas, enfarcias, e outros inftrumentos da navegação. *Defarmer, démâter un vaiffeau, en ôter les voiles & les autres chofes.* (Navigium exarmare. Sen.) §—a befta. *V.* Defalbardar. §—alguma coufa. *Defarmer quelque chofe.* (Aliquid imparatum reddere.) §—a meza. *V.* Levantar.

DESAPARENTADO, adj. m. DA. f. Deftituido de parentes. *Qui n'a point de parentage.* (Nudus., Deftitutus a parentibus)

DESAPARTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Separado, apartado. *Séparé, ée, détâché.* (Diremptus. a. um. Cic.)

DESAPARTAR, v. a. Separar, defunir, apartar. *Divifer, defunir, féparer, détacher.* (Dirimere. Disjungere. Cic.)

DESAPEGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fe defapegou. *Arraché, ée.* (Refixus a. um. Hor.)

DESAPEGAR, v. a. Desgrudar, arrancar. *Décoller, arracher.* (Reglutinare. Catul.)

DESAPERCEBER, v. a. *V.* Defaparelhado.

DESAPERCEBIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Defprovido. *Dépourvu, vue, qui n'a point.* (Re aliquâ orbatus. defectus. a. um. Cic.)

DESAPERTADO, adj. part. paff. m. DA.f. Fróxo, largo. *Débandé, ée, lâché, relâché.* (Laxatus. a. um. Cic.)

DESAPERTAR, v. a. Alargar, affróxar o que eftá puxado, tezo. *Rélâcher, débander, détendre, élargir ce qui eft trop refferré, étendre.* (Laxare. Remittere. Cic.)

DESAPODERADAMENTE, adv. *V.* Exceffivamente.

DESAPODERAR, v. a. Tirar do poder. *Souftraire, dérober une chofe, l'arracher, l'enlever de force, la tirer du pouvoir de quelqu'un.* (Aliquid alicui per poteftatem auferre. Cic.)

DESAPOSSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Esbulhado da poffe. *Dépoffédé, ée, chaffé d'une poffeffion; à qui on a ôté la poffeffion de quelque chofe.* (Ex poffeffione dimotus, & dijectus. a. um. Cic.)

DESAPOSSAR, v. a. Esbulhar da poffe, tirar a poffe de alguma coufa. *Dépoffeder, oter à quelqu'un la poffeffion de quelque chofe; chaffer, jetter dehors d'une poffeffion.* (Rei poffeffione aliquem pellere. deturbare. Cic.)

DESAPPROVAÇÃO, f. f. &c. *V.* Defaprovação; &c.

DESAPRAZER, v. n. *V.* Defagradar.

DESAPRENDER, v. a. Efquecer o que fe tem aprendido. *Défapprendre, oublier ce que l'on avoit appris.* (Dedifcere. Cic.)

DESAPRENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Efquecido. *Defappris.* (Oblitus. a. um. Cic.)

DESAPROPOSITADO, adj. m. DA. f. *V.* Defpropofitado.

DESAPRESSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre de aperto. *Tiré du danger, du foin.* (Liberatus. a. um. Cic.)

DESAPRESSAR, v. a. Livrar de aperto, ou de grandes preffas. *Délivrer, fauver, tirer du danger, d'inquiétude, de chagrin, d'un foin chagrinant.* (Aliquem magnâ follicitudine liberare. Cic.)

DESAPRIMORADO, adj. m. DA. f. *V.* Grosfeiro. Incivil.

DESAPROPRIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alienado. *Défapproprié, aliéné, cédé, ée.* (Abalienatus. a. um. Cic.)

DESAPROPRIAR, v. a. Abalienar, alienar, tirar, feparar. *Défapproprier, aliéner, ôter, féparer, enlever.* (Abalienare. Cic.) § Defapropriar-fe, v. r. Defiftir, ceder da propriedade de alguma coufa. *Se défapproprier, rénoncer à la propriété, s'en dépouiller, aliéner, céder, fe défaire, fe démettre, fe deffaifir d'une chofe.* (Rem, quam jure quis poffidet, abalienare.)

DESAPROVAÇÃO, f. f. A acção de defaprovar. *L'action de défapprouver.* (Improbatio. onis. f. f. A. ad Her.)

DESAPROVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Não approvado. *Défapprouvé, ée.* (Improbatus.a.um.Cic.)

DESAPROVAR, v. a. Não approvar. *Défapprouver, n'approuver pas.* (Improbare. Reprobare. Cic.)

DESAPROVEITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inutil, que fe não fabe aproveitar do que tem em feu poder. *Inutile, defavantageux, qui ne fait tirer aucun profit de ce qu'il a en fon pouvoir, qui n'eft bon à rien.* (Qui rem familiarem malè adminiftrat.)

DESAPROVEITAR, v. a. Não tirar proveito, perder. *Ne profiter point, ne favoir tirer du profit, de l'avantage, de l'utilité de quelque chofe, perdre.* (Nihil emolumenti, aut utilitatis ex aliqua re capere.) § *V.* Empeçar. Prejudicar.

DESAR, f. m. Defeito, falta da natureza. *Défaut, défectuofité, difformité, faute naturelle.* (Vitium. ii. f. n. Cic.) § Defeito da arte. *Manque, erreur, tache, défaut de l'art.* (Mendum. i. f. n Cic.) § Infortunio, máo fucceffo. *Infortune, malheur, difgrace, accident malheureux, défaftre.* (Infortunium. ii. f. n. Ter.)

DESARCADO, adj. m. DA. f. Enorme, muito

to grande, desmarcado. *Enorme, démésuré, d'une grandeur prodigieuse, extraordinairement grand.* (Enormis. e. adj. Plin. Vastus. a. um. Cic.) § Adj. part. pass. Que não tem arcos. *Qui est sans arcs.* (Nudus circulis.)

DESARCAR, v. a. Tirar os arcos ás pipas, aos barris. *Tirer les arcs.* (Circulos detrahere.)

DESARMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem armas. *Desarmé, ée, qui est sans armes; dépouillé des armes, à qui on a ôté ses armes.* (Inermus. a. um. Inermis. e. Cic. Dearmatus. a. um. Liv.)

DESARMAMENTO, s. m. A acção de desarmar. *Désarmement; l'action de mettre bas les armes.* (Ab armis discessio. onis. s. f.) §—das náos. *Désarmement des vaisseaux.* (E navibus armamentorum exportatio. onis. s. f.)

DESARMAR, v. a. Tirar as armas a alguem. *Désarmer, ôter les armes à quelqu'un.* (Alicui arma detrahere. Cic. Aliquem exarmare. Cæs.) §—huma náo. Desapparelhá-la. *Désarmer un vaisseau; c'est congédier l'équipage, en ôter les agrés, & l'artillerie.* (Navem exarmare. Papin.) §—huma casa. Tirar-lhe a armação. *Oter, lever les tapisseries à une maison.* (Parietes ornatu suo denudare.) §—hum cavalheiro. *Desarmer un chevalier, le dévêtir l'armure, le harnois de guerre.* (Armis exuere. Virg.) § (No S. F.) Applacar, abrandar, mitigar alguem. *Désarmer, appaiser quelqu'un.* (Placare. Reddere aliquem facilem. Ter.) § Desarmar-se, v. r. Depôr, largar as armas. *Désarmer, poser les armes.* (Ab armis discedere. Quinct. Arma abjicere. Cæs.)

DESARRAIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Extirpado, arrancado pelas raizes. *Déraciné, ée.* (Extirpatus. a. um. Cic.)

DESARRAIGAMENTO, s. m. A acção de desarraigar. *Déracinement; l'action de déraciner.* (Extirpatio. onis. s. f. Colum.)

DESARRAIGAR, v. a. Arrancar de raiz huma arvore. *Déraciner, arracher jusqu' aux racines; arracher les racines.* (Radices, arbores extirpare. Colum. Radicitùs eruere. Plin.) §—hum vicio. (No S. F.) Tirar inteiramente hum vicio. *Déraciner un vice.* (Vitium extirpare, & funditùs tollere. Cic.)

DESARRANJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desordenado, confundido, posto fóra do seu lugar. *Déranger, desordonné, ée, confus, sans ordre, qui n'est pas arrangé.* (Inordinatus. a. um. Cic.)

DESARRANJAMENTO, s. m. *V.* Desarranjo.

DESARRANJAR, v. a. Tirar do seu lugar, desordenar, pôr em desordem. *Déranger, mettre hors d'ordre, ôter les choses de leur rang, déplacer, dérégler.* (Ordinem rerum invertere. perturbare. Cic.)

DESARRANJO, s. m. Desordem, confusão. *Dérangement, désordre, confusion.* (Perturbatio. Confusio. onis. s. f. Cic.)

DESARRAZOADAMENTE, adv. Sem razão, sem justiça. *Déraisonnablement, injustement, avec injustice.* (Iniquè. Injustè. adv. Cic.)

DESARRAZOADO, adj. m. DA. f. Que não tem, nem entende razão, injusto. *Déraisonnable, injuste, qui n'a pas de raison.* (Iniquus. a. um. Ter. A ratione aversus.) § Ser desarrazoado. *Déraisonner, tenir des discours dénués de raison.* (Temerè loqui. Ter. Insipienter dicere. Cic.)

DESARRUGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem rugas. *Déridé, ée, sans rides.* (Erugatus. a. um. Plin.)

DESARRUGAMENTO, s. m. A acção de tirar as rugas. *La maniere, ou l'action de dérider, de ôter les rides.* (Erugatio. onis. s. f. Plin.)

DESARRUGAR, v. a. Desfazer as rugas. *Dérider, ôter les rides, les faire passer; tirer les plis.* (Erugare. Plin. Rugas excutere. Ovid.)

DESARVORADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Abatido. Derrubado.

DESARVORAR, v. a. *V.* Abater. Derribar. §—huma náo. *V.* Desapparelhar.

DESASADAMENTE, adv. Sem prestimo, negligentemente. *Sottement, mal-à-propos, peu adroitement, négligemment, mal-habilement.* (Ineptè. adv. Cic.)

DESASADO, adj. m. DA. f. Falto de prestimo, descuidado, negligente. *Mal-habile, qui n'a ni art, ni savoir, ni industrie, lâche, pesant, lourd, oisif, peu industrieux, peu adroit.* (Iners. tis. Ineptus. a. um. Cic.) *V.* Descuidado.

DESASEIS, adj. numeral. indecl. *Seize.* (Sedecim. adj. indecl.)

DESASETE, adj. num. indecl. *Dix-sept.* (Septendecim. adj. indecl. Cic.)

DESASISADAMENTE, adv. } *V.* { Loucamente.
DESASISADO, adj. m. DA. f. } *V.* { Louco.

DESASNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito menos nescio. *Déniaisé, ée; qui est devenu plus fin, plus adroit, qui n'est plus niais.* (Factus cautior et callidior.)

DESASNAR, v. a. Fazer alguem menos nescio, menos simplez, mais fino, mais astucioso que não era. *Déniaiser, rendre quelqu'un moins niais, moins simple, plus fin, plus rusé qu'il n'étoit.* (Aliquem e bardo et insipiente cautiorem efficere & callidiorem.) § Desasnar-se, v. r. Fazer-se mais fino, mais destro. *Se déniaiser, devenir plus fin, plus adroit.* (Fieri cautiorem, astutiorem. Ad calliditatem proficere.)

DESASO, s. m. Falta de destreza, inercia, descuido, negligencia. *Faute d'adresse, de dextérité, manque d'habilité, oisiveté, inaction, nonchalance.* (Industriæ, ou dexteritatis inopia. æ. Inertia. æ. s. f. Cic.)

DESASOCEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem socego, inquieto. *Inquiet, sans repos, troublé.* (Inquietus. a. um. Cic.)

DESASOCEGAR, v. a. Tirar o socego, inquietar. *Troubler le repos, inquiéter quelqu'un.* (Aliquem inquietare. Quinct.)

DESASOCEGO, s. m. Inquietação, perturbação do animo. *Inquiétude, trouble qui ôte le repos, chagrin.* (Inquietudo. nis. Sen. Inquies. tis. s. f. Plin.)

DESASSISTIDO, adj. m. DA. f. *V.* Desamparado.

DESASSOMBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Não sombrio. *Exposé au Soleil, où le Soleil donne.* (Apricus. Virg. Non opacus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Destemido. Intrepido.

DESASSOMBRAR, v. a. Livrar alguem do medo. *Rassurer, mettre hors de crainte, guérir de la peur.* (Metu aliquem liberare. Ter.) § Desassombrar-se, v. r. Livrar-se do medo. *Se rassurer, se livrer, se garantir de la peur.* (Colligere se et confirmare. Cæs.)

DESASSOCEGADO; *&c.* *V.* Desasocegado; *&c.*

DESASTRADAMENTE, adv. Desgraçadamente, infelizmente. *Malheureusement, sans bonheur, par malheur, à la malheur.* (Infeliciter. adv. Ter.)

DESASTRADO, adj. m. DA. f. Desgraçado, infeliz. *Malheureux, infortuné, qui a du malheur; miserable, plein de traverses.* (Infelix. cis. adj. Calamitosus. a. um. Cic.)

DESASTRE, s. m. Infelicidade grande, desventura, calamidade, infortunio. *Désastre, infortune, calamité, malheur, traverse, disgrace, misere.* (Calamitas. tis. s. f. Casus infestus. Cic.)

DESATACADO, adj. part. pass. m. DA. f. Solto, desatado. *Détaché, ée.* (Solutus. Discinctus. a. um. Cic.)

DESATACAR, v. a. Soltar a ataca, desabotoar os calções. *Détacher son haut de chausses.* (Subligacula solvere. Exsolvere femoralia.) § Desatacar-se, v. r. Discingir-se. *Se déceindre, ôter la ceinture.* (Discingi. Cic. Se discingere. Liv.)

DESATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Solto, desprendido. *Délié, détaché, ée.* (Solutus, *ou* Exsolutus. a. um.)

DESATADURA, s. f. *V.* Desatamento.

DESATAMENTO, s. m. A acção de desatar. *Séparation, desunion; l'action de détacher, de délier.* (Solutio. onis. s. f. Cic.)

DESATAR, v. a. Soltar, desprender o atado. *Délier, détacher, désunir, séparer, défaire le nœud.* (Solvere. Dissolvere. Cic.)

DESATAVIADAMENTE, adv. Desconcertadamente, sem enfeite. *Sans ornement, d'une maniere négligée.* (Inornatè. adv. A. ad Her.)

DESATAVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desenfeitado. *Qui est sans ornement, qui est négligé, sans parure, sans ajustement.* (Inornatus. a. um. Cic.)

DESATAVIAR, v. a. *V.* Desenfeitar.

DESATENÇÃO, s. f. *&c.* *V.* Desattenção.

DESATINADAMENTE, adv. Com desatino, inconsideradamente, immoderadamente. *Inconsidérément, sans jugement, comme un étourdi, à l'étourdie, en étourdi, étourdiment.* (Inconsideratè. adv. Cic.)

DESATINADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Desatinado. *V.*

DESATINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não atina, que perdeo o tino, louco, inconsiderado. *Etourdi, inconsidéré, qui va à l'étourdie, furieux, insensé, qui est hors de sens.* (Demens. tis. adj. Temerarius. a. um. Cic.) § Andar desatinado. *Ne savoir où il va, ni ce qu'il fait.* (Bacchari. Virg.) § Anda desatinado por te achar. *Il a un désir extrême de vous joindre.* (Furit te reperire. Hor.)

DESATINAR, v. n. Perder o tino, o juizo, enfurecer-se, enlouquecer. *Rever, être fou, en fureur, furieux, avoir perdu le sens.* (Furere. Insanire. Cic.) § (No S. F.) *V.* Perseguir. §—pedindo. *Demander avec empressement, presser, prier, supplier instamment.* (Efflagitare aliquid ab aliquo. Cic.) §—desejando. *Avoir une furieuse envie, un désir extrême.* (Furere. Ter.)

DESATINO, s. m. Loucura, furor, inconsideração, movimento da alma, que se desvia da razão. *Folie, reverie accompagnée d'emportement, fureur.* (Insania. æ. s. f. Furor. oris. s. m. Cic.) § Fazer desatinos. *Faire des folies, s'emporter de fureur, rêver, ne savoir ni ce qu'on dit, ni ce qu'on fait.* (Insanire. Furere. Cic. Debacchari. Ter.)

DESATRAVESSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado do meio. *Tiré du milieu, &c.* (De medio aversus. a. um.)

DESATRAVESSAR, v. a. Tirar huma cousa que atravessa outra. *Tirer une chose qui étoit à travers, ou au travers d'une autre.* (Aliquid transversum tollere.)

DESATTENÇÃO, s. f. Falta de attenção, de cuidado. *Manque de respect, incivilité.* (Incuria. æ. s. f. Cic.) *V.* Descuido.

DESATTENDER, v. n. Não attender, não estar attento, não respeitar. *Négliger, manquer de soin, ne se point soucier, mépriser, n'être pas attentif, n'avoir des égards, ne respecter point.* (Aliquid negligere. Cic.)

DESATTENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desprezado. *Méprisé, ée, négligé.* (Neglectus. a. um. Cic.)

DESATTENTADAMENTE, adv. Com desattento, inconsideradamente, indiscretamente. *Inconsidérément, indiscretement, sans considération.* (Inconsideratè. Inconsultò. adv. Cic.)

DESATTENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Inconsiderado, que não repara no que faz. *Inconsidéré, imprudent, imprudent, étourdi, téméraire.* (Inconsideratus. Inconsultus. a. um. Cic.)

DESATTENTAR, v. a. Não attentar. *Faire une chose mal à propos, & sans discretion.* (Negligere. Non attendere. Non animadvertere.)

DESATTENTO, s. m. Falta de consideração no que se faz, ou no que se diz. *Inconsidération, témérité, imprudence, manque de reflexion, défaut de considération.* (Inconsiderantia. æ. Inconsideratio. onis. s. f. Cic.)

DESATTENTO, adj. m. TA. f. Descortez, incivil. *Incivil, qui agit contre l'honnêteté, contre la bienséance.* (Inurbanus. a. um. Cic. Incivilis. e. adj. A. Gell.)

DESAUCIADO, adj. m. DA. f. (T. Hespanhol usado pelos Medicos.) *V.* Desconfiado. Abandonado.

DESAVENÇA, s. f. Dissensão, desunião, discordia. *Dissension, discorde; division, désunion, différent, mésintelligence.* (Dissidium. ii. s. n. Discordia. æ s. f. Cic.) § Ter desavença. *V.* Desavir-se.

DESAVENTURA, s. f. Desastre, infortunio, accidente funesto. *Désastre, malheur, accident funeste, disgrace.* (Infortunium. ii. s. n. Cic.)

DESAVENTURADAMENTE, adv. Desagraçadamente, com má ventura. *Malheureusement, avec peu de succès.* (Infeliciter. adv. Cic.)

DESAVENTURADO, adj. m. DA. f. Desastrado, funesto, desgraçado. *Desastreux, funeste, malheureux, infortuné, disgracié de la fortune, qui n'a pas de bonheur.* (Infortunatus. a. um. Cic.)

DESAVERGONHADAMENTE, adv. Sem vergonha. *Effrontément, sans honte, impudemment, sans pudeur.* (Impudenter. adv. Cic.)

DESAVERGONHADO, adj. m. DA. f. Que não tem vergonha, impudente, deslavado. *Effronté, impudent.* (Impudens. Petulans. tis. adj. Cic.)

DESAVERGONHAMENTO, s. m. Insolencia, deslavamento, confiança atrevida, e insolente. *Impudence, effronterie, petulance, insolence.* (Impudentia. æ. s. f. Cic.)

DESAVERGONHAR-SE, v. r. Fazer-se atrevida-

damente confiado, fallar insolentemente a alguem; perder a vergonha. *Parler insolemment a quelqu'un, se porter avec effronterie, avec impudence, perdre, abandonner la pudeur.* (Pudorem excutere.)

DESAVEZADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Descostumado.

DESAVEZAR, v. a. *V.* Descostumar.

DESAVIAMENTO, f. m. Falta de aviamento. *Négligence, nonchalance, peu de soin.* (Indiligentia. æ. f. f. Cic.)

DESAVINDO, adj. part. paff. m. DA. f. Discorde, que não está entre si de boa avença. *Brouillé, ée, qui ne s'accorde pas.* (Diffidens. tis. adj. Cic.)

DESAVIR-SE, v. r. Não se ajustar com alguem, estar em desavença, em desunião. *Ne s'accorder, ne convenir pas, être en différent, en dissension, être de sentiment opposé.* (Dissentire. Diffidere. Cic.)

DESAUTHORISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem pouca authoridade. *Qui a peu d'autorité; qui est privé d'autorité.* (Auctoritate expers. Cujus auctoritas cecidit. Cic.)

DESAUTHORISAR, v. a. Diminuir o credito, a authoridade de alguem. *Diminuer l'autorité, le crédit de quelqu'un.* (Alicujus auctoritatem imminuere. frangere. Cic.) §—hum Magistrado. Depôllo. *Deposer, casser un Magistrat.* (Aliquem magistratu movere. Cic.) §—hum soldado. *Congédier, donner congé à un soldat.* (Militem exauctorare. Liv.) § Desauthorisar-se, v. r. Perder a sua authoridade. *Perdre son autorité, son dignité.* (Auctoritatem amittere. Cic. Se abjicere.)

DESBAGOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem bagos. *Qui est sans grains.* (Acinis spoliatus. a. um.)

DESBAGOAR, v. a. Tirar os bagos das uvas. *Oter les grains de raisin.* (Acinos eximere.)

DESBARATADAMENTE, adv. Fóra de proposito. *V.* Disparatadamente.

DESBARATADO, adj. part. paff. m. DA. f. Derrotado, desfeito. *Abattu, défait, taillé en piéces.* (Profligatus. a. um. Cic.) § Exercito desbaratado. *La défaite de l'armée; armée mise en déroute, troupes défaites.* (Exercitus fusus.) § *V.* Despropositado.

DESBARATADOR, f. v. m. O que põem tudo em desordem. *Celui qui défait, & met en désordre.* (Profligator. oris. f. m. Tacit.)

DESBARATAMENTO, f. m. *V.* Destruição.

DESBARATAR, v. a. Dissipar, gastar mal, estragar. *Dissiper, prodiguer, dépenser follement son bien, ou mal à propos.* (Consumere. Effundere. Dissipare. Cic.) §—a saude. *V.* Estragar. §—hum exercito. i. h. Destroçallo, derrotallo. *Défaire, tailler en piéces, mettre en déroute, détruire une armée.* (Hostium aciem profligare. Exercitum delere. Hostium copias fundere. Cic.)

DESBARATE, f. m. Destruição. *Destruction, ruine, désolation, perte.* (Excisio. onis. f. f. Cic.) §—de hum exercito. *Dégât, défaite sanglante d'une armée.* (Exercitûs strages. is. f. f. Liv.) § *V.* Disparate, Despropósito.

DESBARATO, f. m. *V.* Disbarate.

DESBARBADO, adj. m. DA. f. Que não tem barba. *Qui est sans barbe, qui n'a point encore de barbe.* (Imberbis. e. adj. Cic. Imberbus. a. um. Varr.)

DESBARRETADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem barrete. *Qui est sans bonnet; qui est découvert.* (Qui habet caput apertum.)

DESBARRETAR-SE, v. r. Tirar o barrete. *Se découvrir, ôter son bonnet.* (Caput aperire. Cic.)

DESBASTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desengrossado á enxó. *Dolé, poli, diminué, atténué.* (Dolatus. a. um. Cic) § Limpo: (Fallando-se das arvores.) *Elagué, émondé: Parlent des arbres.* (Interlucatus. a. um. Plin.)

DESBASTAR, v. a. Desengrossar a madeira com a lima. *Doler, polir avec la doloire, applanir, diminuer, ôter le plus gros du bois, dégrossir.* (Dolare. Varr.) §—com a lima. *Limer, polir avec la lime.* (Elimare. Plin.) §—os ramos das arvores, que impedem a luz. *Elaguer, émonder, ébrancher les arbres.* (Arbores interlucare. Plin.) §—o marmore para o lavrar. *Dégrossir le marbre.* (Marmor deformare. Quinct.) §—hum negocio. (No S. F.) *Dégrossir une affaire.* c. à. d. *Commencer à l'éclaircir, à la débrouiller, y mettre la premiere main.* (Rei afferre aliquid lucis. Cic.)

DESBOCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mordaz, licencioso, que falla largo, e com prejuizo de terceiro. *Médisant, détracteur, satyrique, piquant.* (Mordax. cis. adj. Maledicus. a. um. Cic.) § Cavallo desbocado. i. h. que não obedece ao freio. *Cheval fort en bouche.* (Effrenatus equus. Cic.)

DESBOCAR-SE, v. r. Ser maldizente, fallar contra alguem. *Déchirer à coups de langue, satyriser, déchirer par des médisances, piquer de paroles.* (Ferociter & liberè maledicta in aliquem dicere. Cic.) §—o cavallo. i. h. Desenfrear-se. *S'emporter contre le mors, contre la bride.* (Contra frena tendere.)

DESBORCOLADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Malfeito.

DESBOROAR, v. a. *V.* Esboroar.

DESBOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem perdido a cor. *Qui a perdu sa couleur, terni.* (Decoloratus. a. um. A. ad Heren.)

DESBOTADURA, f. f. Perda de côr. *Perte de couleur, ternissement des couleurs; couleur gatée.* (Decoloratio. onis. f. f. Plin.)

DESBOTAR, v. a. Fazer perder a côr. *Oter, changer, éffacer, ou faire perdre la couleur, déteindre, ternir, décolorer.* (Alicujus rei colorem eluere. Quinct. Decolorare. Col.) §—os dentes. *Agacer les dents.* (Dentes hebetare.) *V.* Botar. § V. n. Perder a côr. *Perdre sa couleur.* (Decolorari. Col. Colorem amittere. Ovid.)

DESBROCHAR, v. a. Desabrochar, desapertar a brocha. *Détacher, délier un crochet de laiton; &c.* (Uncino aliquid solvere.) §—a ira contra alguem. (No S. F.) *Décharger sa colere, répandre sa bile.* (Evomere iram. Ter.—virus acerbitatis suæ. Cic.)

DESBUCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desembuchado. *Régorgé, débordé, ée.* (Elicitus. a. um. Cic.)

DESBUCHAR, v. a. Desembuchar, lançar fóra do bucho: (Fallando-se das aves de rapina.) *Régorger, être trop plein, déborder, vomir les viandes, rejetter ce qu'on a mangé.* (Aliquid ex stomacho elicere. evomere.) § (No S. F.) *V.* Declarar. Manifestar.

DESBULHO, f. m. *V.* Debulho.

DESCABEÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. De-

 gol-

gollado. *Décapité, ée, décollé.* (Truncatus. a. um. Liv.)

DESCABEÇAR, v. a. Degollar, tirar, cortar a cabeça a alguem. *Décapiter, décoller, couper la tête à quelqu'un par ordre de la Justice.* (Caput alicujus abſcindere. Collum ſecare. Cic.) *V.* Decapitar.

DESCABELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Eſcabellado, que tem os cabellos ſoltos. *Qui a les cheveux epars.* (Crinibus paſſis. Virg.)

DESCABELLAR, v. a. Tirar, embaraçar os cabellos. *Déchirer, troubler les cheveux de quelqu'un.* (Alterius comas dilaniare. Stat.) § Deſcabellar-ſe, v. r. Arrancar a ſi proprio os ſeus cabellos. *Déchirer, arracher les cheveux à ſoi-même.* (Crines ſcindere. laniare. Virg.)

DESCADEIRAR, v. a. *V.* Derrear.

DESCAHIDA, ſ. f. Inteſtinos, muella, figado, cabeça, e pontas de azas de gallinha. *Geſier, foie, &c. entrailles d'une poule, d'une volaille.* (Gigeria. orum. ſ. n. pl. Lucil.)

DESCAHIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Decahido.

DESCAHIR, v. n. *V.* Decahir.

DESCALÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſcalço, que não tem çapatos. *Déchauſſé, ée, qui eſt ſans ſouliers* (Excalceatus. a. um. Plaut.)

DESCALÇADOR, ſ. v. m. Inſtrumento, com que ſe deſcalção as botas. *Inſtrument pour déchauſſer les bottes.* (Inſtrumentum ad excalceandas ocreas.)

DESCALÇAR, v. a. Tirar os çapatos. *Déchauſſer, tirer les ſouliers à quelqu'un.* (Aliquem excalceare. Suet.) §—as meias. *Dechauſſer, lui tirer ſes bas de chauſſes.* (Alicui detrahere tibialia.) § Deſcalçar-ſe, v. r. Tirar os ſeus çapatos. *Se déchauſſer, quitter ſes ſouliers.* (Demere ſoleas. Plaut.) § Tirar as ſuas meias. *Se déchauſſer; tirer ſes bas.* (Tibialia exuere.)

DESCALÇO, adj. m. ÇA. f. Que não tem çapatos, ou meias *Déchauſſé, ée; qui eſt ſans ſouliers; qui eſt ſans bas de chauſſes.* (Diſcalceatus. a. um. Suet. Tibialibus carens. tis. Nudis, *ou* nudatis cruribus.)

DESCAMBADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Eſcorregado, cahido. *Tombé, gliſſé de deſſus.* (Delapſus. a. um. Cic.) § *V.* Trocado. Cambiado. § (No S. F.) Faceto, engraçado, jovial, divertido. *Facétieux, plaiſant, enjoué, railleur, badin, réjouiſſant, goguenard.* (Facetus. a. um. Cic.)

DESCAMBAR, v. a. *V.* Trocar. Cambiar. § V. n. Cahir, eſcorregar de ſima. *Tomber, gliſſer de deſſus.* (Delabi. Cic.)

DESCAMINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Deſencaminhado.

DESCAMINHAR, v. a. *V.* Deſencaminhar.

DESCAMINHO, ſ. m. Perdição dos coſtumes, depravação de conducta. *Corruption, déréglement de la conduite, dépravation, perdition des mœurs.* (Morum depravatio. onis. ſ. f. Cic.) §—do dinheiro do Eſtado, do Rei. *Mauvais uſage qu'on fait des finances, de l'argent de l'Etat; &c.* (Fraus, quâ quis publicam pecuniam in ſuos uſus avertit.)

DESCAMPADO, ſ. m. Solidão, lugar deſerto, ſolitario no campo. *Deſert, lieu ſolitaire dans le champ.* (Solitudo deſerta. Cic.)

DESCANÇADAMENTE, adv. Com deſcanço, tranquillamente. *Avec repos, ſans peine, à l'aiſe, tranquillement, paiſiblement.* (Tranquillè. adv. Cic.)

DESCANÇADO, adj. part. paſſ. m DA. f. Quieto, ſocegado. *Tranquille, paiſible, qui eſt en repos, qui n'eſt point dans le trouble.* (Quietus. Tranquillus. a. um. Cic.) § Folgado, não trabalhado. *Point travaillé, point fatigué.* (A labore integer. gra. grum. Cæſ.)

DESCANÇAR, v. a. Dar deſcanço a alguem. *Donner du relâche à quelqu'un.* (Relaxare. Cic.) § V. n. Tomar deſcanço da fadiga, ou trabalho. *Se delaſſer, ſe remettre de la fatigue, ſe repoſer, prendre du repos.* (Requieſcere. Otio ſe dare. Cic.) §—no conſelho de alguem. *Se fier au conſeil de quelqu'un, ſe repoſer ſur ſon avis.* (Requieſcere alicujus conſilio. Cic.) § Deſcança. i. h. Fia-te em mim. *Croyez-le ſur ma parole.* (Crede hoc meæ fidei. Ter.) §—em alguem. i. h. Fiar-ſe, fazer fincapé nelle. *Se repoſer ſur quelqu'un, faire fonds ſur lui.* (Requieſcere in aliquo. Cic.) § *V.* Dormir. § Terras que ſe deixão deſcançar hum anno, e ſe ſemeão outro. *Guérets, jachères, terres qu'on laiſſe repoſer un an, & qu'on ſeme l'autre.* (Ceſſata. (*ſobentenda-ſe* arva.) orum. ſ. n. pl Ovid.)

DESCANÇO, ſ. m. Privação do trabalho, o não trabalhar. *Repos, relâche, ceſſation du travail, diſcontinuation, délaſſement après le travail.* (Requies, ei, *ou* etis. ſ. f. Cic. Ceſſatio. onis. ſ. f. Cic.) § Socego do eſpirito, tranquillidade, paz d'alma. *Tranquillité, repos, paix d'eſprit.* (Animi tranquillitas. tis. ſ. f. Cic.) *V.* Repouſo.

DESCANTAR, v. a. *V.* Dar deſcante.

DESCANTE, ſ. m. Concerto de inſtrumentos muſicos. *Concert de pluſieurs inſtrumens de Muſique.* (Muſicorum inſtrumentorum concentus. ûs. ſ. m.) § Dar hum deſcante á porta de alguem. *Donner une ſérénade, chanter devant la porte de quelqu'un.* (Occentare oſtium alicujus. Plaut.)

DESCARADAMENTE, adv. Deſavergonhadamente, ſem vergonha. *Impudemment, effrontément, ſans honte, ſans pudeur.* (Impudenter. adv. Cic.)

DESCARADO, adj. m. DA. f. Atrevido, deſavergonhado, que não tem vergonha. *Effronté, impudent, hardi.* (Impudens. tis. Effrons. tis. adj. Cic.)

DESCARAMENTO, ſ. m. Deſavergonhamento, falta de vergonha, atrevimento. *Effronterie, impudence, hardieſſe, manque de pudeur.* (Impudentia. æ. ſ. f. Cic.)

DESCARAPUÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem a cabeça deſcuberta. *Qui a la tête nue.* (Qui aperto, *ou* nudato eſt capite.)

DESCARAPUÇAR-SE, v. r. *V.* Desbarretar-ſe.

DESCARGA, ſ. f. Allivio de algum pezo; a acção de deſcarregar. *Décharge d'un poids; l'action de décharger.* (Exoneratio. Oneris detractio. onis. ſ. f. Ulp.) § *V.* Deſculpa. §—de artilheria. *Décharge, pluſieurs coups d'artillerie, ou d'armes à feu, tirés en même temps.* (Tormentorum, *ou* ferrearum fiſtularum emiſſiones. onum.) § Fazer huma deſcarga; i. h. Diſparar a artilheria; &c. *Faire une décharge.* (Tormenta, ferreas fiſtulas diſplodere.) §—dos humores do corpo. *Décharge des humeurs.* (Humorum detractio. onis. ſ. f.) §—de hum crime. Abſolvição, livramento. *Décharge, délivrance, excuſe, abſolution, rémiſſion d'un crime.* (Culpæ liberatio. onis. ſ. f. Cic.) § (T. For.) Teſtemunho, juſtificação que

ſe

se dá em favor do réo. *Décharge, temoignage qu'on rend en faveur de l'accusé.* (In rei defensionem testimonium. ii.) § Quitação de huma divida. *Caution, assûrance, acceptilation, déclaration qu'un créancier fait en faveur de son débiteur, qu'il lui remet sa dette, qu'il le tient quitte.* (Solutæ rei cautio. Cic. Acceptilatio. onis. f. f. Ulp.)

DESCARGO, f. m. Desculpa, satisfação, justificação. *Décharge, excuse, satisfaction, justification, l'action de se desculper.* (Purgatio. onis. f. f. Cic.) § Por descargo de consciencia. *Pour décharger, pour délivrer la conscience.* (Ad conscientiam exonerandam.)

DESCARNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Escarnado. *Décharné, ée.* (Carne spoliatus. a. um.) § A que se rasgou a carne. *Déchiré à force de coups.* (Excarnificatus. a. um. Cic.) § Magro, que não tem carne. *Décharné, maigre, qui n'a presque point de chair.* (Macilentus. a. um. Plaut.) § Discurso, Estilo descarnado. i. h. secco, arido; &c. *Discours, Style décharné*; c. à. d. *sec, aride, maigre.* (Dicendi genus exsiccatum. Exsanguis sermo. Cic.)

DESCARNAR, v. a. Escarnar, apartar a carne do osso. *Décharner, ôter la chair de dessus les os.* (Carne nudare. exuere.) § Emmagrecer. *Amaigrir, rendre maigre.* (Macilentum reddere.)

DESCARREGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alliviado do pezo. *Déchargé, ée, qui n'a plus de fardeau.* (Exoneratus. a. um. Tac.)

DESCARREGADOR, f. v. m. Official nos portos, que descarrega, ou que assiste á descarga das fazendas. *Déchargeur, officier sur les ports, qui décharge les marchandises.* (Mercimoniorum exonerator. oris. f. m.)

DESCARREGAMENTO, f. m. Descarga, a acção de descarregar. *Décharge; l'action de décharger, de tirer les marchandises des bateaux, & de les mettre à terre.* (Exoneratio. onis. f. f. Ulp.)

DESCARREGAR, v. a. Tirar a carga a alguem, alliviar da carga. *Décharger, ôter la charge, vuider, soulager du fardeau, diminuer la charge, & le poids.* (Exonerare. Ovid. Onere liberare. Cic.) §—a artilheria. Disparalla. *Décharger l'artillerie.* (Tormenta displodere.) §—hum navio. *Débarder, décharger un navire, un bateau.* (Merces e navi expromere, *ou* educere. Cic.) § (No S. F. e Moral.) Alliviar. *Décharger, soulager.* (Levare. Cic.) §—sua consciencia. *Décharger sa conscience.* (Exonerare conscientiam. Q. Curt.) §—alguem de huma falta que se lhe imputa. i. h. Justificallo, desculpallo. *Décharger quelqu'un d'une faute qu'on lui impute.* c. à. d. *L'en justifier, le disculper.* (Aliquem extra culpam ponere, *ou* Culpâ liberare. Cic.) § Descarregar-se, v. r. Alliviar-se do pezo que leva á cabeça, ou ás costas. *Se décharger; ôter de dessus sa tête, ou de dessus ses épaules le fardeau qu'on porte.* (Onus deponere. abjicere. Cic.)

DESCARTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *Ecarté, ée.* (Qui folia lusoria supervacanea rejecit.)

DESCARTAR, v. a. Tirar do jogo as cartas que não servem. *Ecarter, faire un écart, se défaire des cartes inutiles.* (Folia lusoria supervacanea rejicere.)

DESCARTE, f. m. A acção de descartar. *Ecart, cartes dont on se défait en jouant.* (Lusoriorum foliorum rejectio. onis.)

DESCASCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Despido da casca. *Pelé, dont on a ôté l'écorce.* (Decorticatus. a. um. Plin.)

DESCASCAMENTO, f. m. A acção de descascar. *L'action d'écorcer, de pêler.* (Decorticatio. onis. f. f. Plin.)

DESCASCAR, v. a. Escascar, tirar a casca, ou cortiça. *Ecorcer, peler, ôter, ou enlever l'écorce, ou la peau.* (Decorticare. Plin.)

DESCATIVAR, v. a. Pôr em liberdade, tirar, ou livrar do cativeiro. *Délivrer, mettre en liberté.* (In libertatem eximere. Liv.) § Descativar-se, v. r. Pôr-se em liberdade. *Se mettre en liberté, se délivrer.* (In libertatem eximi. Liv.)

DESCAVALGAR, v. n. *V.* Apear-se.

DESCAVEIRADO, adj. m. DA. f. *V.* Escaveirado.

DESCENDENCIA, f. f. Série dos que por successiva geração procedem de hum pai commum. *Descendance, extraction.* (Origo. nis. f. f. Hor. Genus. eris. f. n. Cic.)

DESCENDENTES, f. m. pl. A posteridade de alguem, os que procedem de nós. *Descendans, la postérité de quelqu'un.* (Posteritas. tis. f. f. Posteri. orum. Nepotes. um. f. m. Cic.)

DESCENDER, v. n. Proceder, tomar, ou trazer sua origem de... *Descendre, venir de quelqu'un, tirer son origine de...* (Ab aliquo originem, ortum, *ou* genus ducere. trahere. Ovid. Plin.)

DESCENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Vindo, oriundo. *Descendu, venu, sorti de...* (Editus. Cic. Oriundus. Liv. Prognatus. a. um. Cæf.)

DESCENDIMENTO, f. m. A acção de descer, e abaixar o Corpo de JESU-CHRISTO Senhor nosso do madeiro da Cruz. *Descente de Croix.* (Demissi e cruce Christi effigies. ei. f. f.)

DESCER, v. a. Tirar de hum lugar alto para outro mais baixo. *Descendre, porter, tirer d'un lieu haut en un autre qui soit plus bas.* (Descendere. Cic.) § V. n. Pender para baixo, declinar. *Descendre, aller de haut en bas.* (Descendere de, e, *ou* ex. Cic.)

DESCERCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre do cerco. *Délivré d'un siege.* (Obsidione liberatus. a. um.)

DESCERCAR, v. a. Levantar o cerco a huma Cidade. *Lever le siége d'une ville, la délivrer d'un siege.* (Obsidione absistere. eximere. Liv.)

DESCHANCELLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Aberto, a que se lhe tirou o sello. *Décacheté, ée.* (Resignatus. a. um. Cic.)

DESCHANCELLAR, v. a. Abrir o que está sellado. *Décacheter, déceller rompre, ouvrir le cachet, tirer, lever, ôter le sceau.* (Resignare. Cic.)

DESCIDA, f. f. A acção de descer, e o lugar por onde se desce. *Descente; l'action de descendre, & le lieu même par où l'on descend.* (Descensio. onis. f. f. Liv.) § *V.* Ladeira.

DESCINGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que está sem cinto. *Qui est sans ceinture, à qui l'on a ôté la ceinture.* (Discinctus. a. um. Liv.)

DESCINGIR, v. a. Tirar o cinto. *Ôter la ceinture, deceindre.* (Discingere. Mart.)

DESCOALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Derretido. *Rendu liquide, liquéfié.* (Liquefactus. a. um. Cic.)

DESCOALHAR, v. a. Derreter, liquidar. *Faire fon-*

fondre, rendre liquide, liquéfier, fondre, dissoudre. (Liquefacere. Cat.)

DESCOBERTO, adj. part. paff. m. TA. f. A que se tirou a cobertura. *Découvert, à quoi on a ôté ce qui le couvroit.* (Detectus. Retectus. a. um. Cic.) § Exposto ao ar, ao vento, á vista, ao Sol; &c. *Découvert, exposé à l'air, à la vue, au vent, au Soleil; &c.* (Apertus. a. um. Cic. Patens. tis. adj. m.f. e n. Liv.) § Achado, ou fortuitamente, ou buscando. *Découvert, trouvé, soit fortuitement, soit en cherchant.* (Inventus. Repertus. a. um. Cic.) § Manifesto, declarado. *Découvert, décelé, manifesté, revelé: (Parlant de crime, de criminel, de complice.* (Indicatus. Deprehensus. a. um. Cic.)

DESCOBRIDOR, f. v. m. O que vai descobrir o campo, e observar os movimentos dos inimigos. *Espion, un coureur, un batteur d'estrade, celui qui va observer la contenance; & le mouvement des ennemis.* (Explorator. Speculator. oris. f. m. Liv. Cæf.) §—de segredo. *Délateur, celui qui découvre un secret.* (Index. cis. f. m. Cic.)

DESCOBRIMENTO, f. m. A acção de descobrir alguma cousa de novo. *Découverte, l'action de découvrir, de trouver quelque chose de nouveau.* (Inventio. onis. f. f. Cic.) §—do segredo; i. h. Manifestação. *Decouverte de caché.* (Declaratio. onis. f. f. Cic.) § Fazer o descobrimento. (T. Militar.) Reconhecer o paiz, o inimigo. *Faire la découverte; c. à. d. Reconnoître le pays, l'ennemi, &c.* (Speculari. Quinct.Curt. Loca, Regionem explanare. Cic.)

DESCOBRIR, v. a. Tirar a cobertura, o que cobria. *Découvrir, ôter la couverture.* (Aliquid detegere. Plaut. Retegere. Varr.) § Descubrir, revelar, manifestar, divulgar o que estava em segredo. *Découvrir, révéler, divulguer, déceler ce qui étoit secret & caché.* (Aliquid occultum in lucem proferre. recludere. Cic.) § Indicar, fazer ver, mostrar, fazer apperceber. *Découvrir, faire voir; montrer, faire appercevoir.* (Aliquid patefacere. aperire. Cic.) § Inventar; ser o primeiro que achou huma cousa. *Découvrir, inventer, trouver le premier une chose.* (Aliquid invenire. reperire. Plin.) § *V.* Espiar. § Descubrir-se, v. r. Tirar o seu chapeo. *Se découvrir, tirer son chapeau.* (Caput aperire. Cic.) § *V.* Manifestar-se. §—a alguem. i. h. Communicar-lhe os seus segredos. *Se découvrir à quelqu'un; lui déclarer son sentiment, ses secrets.* (Alicui aperire sententiam suam. animum suum nudare. ostendere. Cic. Ter.)

DESCOCADAMENTE, adv. Atrevidamente, com audacia. *Hardiment, avec audace, audacieusement, d'une maniere audacieuse.* (Audacter. Confidenter. adv. Cic.)

DESCOCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Atrevido, muito confiado. *Audacieux, trop hardi, plein d'audace.* (Audax. cis. Confidens. tis. adj. Cic.)

DESCOCAR-SE, v. r. Perder a vergonha. *Se porter avec effronterie; perdre la pudeur, toute honte, être effronté; n'avoir plus de pudeur.* (Perfricare os, faciem, frontem. Cic. Mart.)

DESCOCO, f. m. Audacia, atrevimento, demasiada confiança, descaramento. *Audace, présomption, hardiesse, vaine confiance.* (Audacia. Confidentia. æ. f. f. Cic.)

DESCOMEDIDAMENTE, adv. Sem comedimento, sem moderação. *Immodérément, sans garder de mesure, sans modération, sans retenue; démesurément, immodestement, sans modéstie.* (Immoderatè. adv. Cic. Immodestè. adv. Liv.)

DESCOMEDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Immoderado, excessivo, incivil, que não se sobmette á razão. *Immodéré, excessif, déréglé, qui n'a point de retenue.* (Immoderatus. a. um. Cic.)

DESCOMEDIMENTO, f. m. Immodestia, intemperança, immoderação, excesso. *Déréglement, excès, manque de modération, défaut de retenue, immodestie.* (Immodestia. æ. f. f. Plaut. Immoderatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Descortezia.

DESCOMEDIR-SE, v. r. Não guardar moderação, não ter circunspecção, ser immoderado, incivil. *N'avoir point de retenue, être immodéré, excessif; se porter sans modération; être incivil, mal appris.* (Immoderatè agere. loqui. Immoderatum se præbere.) §—contra alguem. *V.* Insultar.

DESCOMER, v. n. *V.* Desistir do corpo.

DESCOMMODO, f. m. Incommodo, incommodidade. *Incommodité, peine, ennui, chagrin, facherie, importunité, inconvénient.* (Importunitas. Incommoditas. tis. f. f. Cic.) § Dar, ou Fazer descommodo a alguem. *Faire de la peine à quelqu'un; lui susciter des incommodités.* (Alicui molestiam facessere. Cic.)

DESCOMPADRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Discorde, desunido. *Discordant, désuni, qui ne s'accorde pas, qui n'est pas d'accord.* (Discordans. tis. Discors. dis. adj. Plin. Cic.)

DESCOMPADRAR, v. n. Perder, ou Quebrar a amizade com alguem, estar desunido, discordar. *Rompre l'alliance, & l'amitié que l'on a avec quelqu'un; être en discorde, en mauvaise intelligence; être mal ensemble.* (Discordare ab aliquo. Cic.)

DESCOMPASSADAMENTE, adv. Sem medida, desmesuradamente. *Sans mésure, trop, avec excès, démesurément, outre mesure, excessivement, sans garder de mesure.* (Immoderatè. adv. Cic.)

DESCOMPASSADO, adj. m. DA. f. Que não está posto ao compasso, que está em desigual distancia. *Qui n'est point compassé, qui ne garde une distance égale, qui n'est pas en ordre; qui est hors de régle & de compas; desproportionné, mal compassé.* (Præter circini normam positus. a. um.) § Grande com excesso, desmedido, enorme. *Démesuré, immodéré, excessif, trop grand, outré, déréglé, qui ne garde point de mesure; enorme, d'une grandeur prodigieuse.* (Enormis. e. adj. Plin. Immodicus. a. um. Cic.)

DESCOMPOR, v. a. Desordenar, desarranjar o que está posto em boa ordem. *Déranger, désordonner, desangencer, mettre en désordre, troubler l'ordre.* (Confundere. Alicujus rei ordinem turbare. Cic.) §—alguem de palavras. *V.* Affrontar. § Descompôr-se, v. r. *V.* Affrontar-se.

DESCOMPOSIÇÃO, f. f. *V.* Desalinho. Desconcerto. §—nas palavras. *Emportement, excès, défaut de retenue dans les paroles.* (Verborum immoderatio. onis. f. f. Cic.)

DESCOMPOSTAMENTE, adv. Mal ordenadamente. *Sans ordre, en désordre, mal en ordre, confusement, en mauvais ordre.* (Incompositè. adv. Liv.)

DESCOMPOSTO, adj. part. paff. m. DA.f. Desconcertado, desalinhado, desregrado. *Déreglé, mal en ordre, qui ne garde point d'ordre, qui est en désordre, qui est sans justesse, mal ajusté; mal poli, qui n'a nulle justesse.* (Incompositus. Confusus. a. um.Liv.) § Ser descomposto nas acções. *Se porter sans honte,*

te, avec impudence, impudemment. (Inverecundè se gerere. Cic.)

DESCOMPOSTURA, s. f. Indecencia, immodestia. *Indécence, action contre le devoir, contre la bienséance, immodestie.* (Immodestia. æ. s. f. Cic.)

DESCONCERTADAMENTE, adv. Sem concerto, desordenadamente. *Sans ordre, en désordre, mal en ordre, confusément, sans garder ni ordre, ni rang.* (Inordinatè. Incompositè. Liv. Inconditè. adv. Cic.) § Sem ornato. *Sans ajustement.* (Incomptè.adv. Stat.)

DESCONCERTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desordenado, posto sem ordem, confuso. *Déréglé, mis en désordre, mal en ordre, qui ne garde point d'ordre; confus, mal ordonné, où il n'y a point d'ordre.* (Incompositus. Inconditus. a. um. Cic.) § Desornado, sem ornato, sem atavio. *Qui est sans ajustement, sans grace, mal-propre: qui n'a point de grace, de politesse.* (Incomptus. Inconcinnus. a. um. Cic.) § Costumes desconcertados. (No S. F. e Moral.) *Des mœurs dissolus, perdus.* (Mores dissoluti. Cic.)

DESCONCERTAR, v. a. Desordenar, tirar do seu lugar, confundir, perturbar. *Confondre, troubler, mettre en désordre.* (Confundere. Perturbare. Cic.) § Desconcertar-se, v. r. Disconcordar, desajustar-se, desconvir nos pareceres. *Disconvenir, ne s'accorder point, ne convenir pas, différer dans les sentimens; ne garder les conditions, les conventions, les articles dont on est convenu.* (Diffidere. Cic. Pacta non servare.) §—na vida. *Mener une vie dissolue; se conduire, vivre d'une maniére relâchée.* (Dissolutè vivere. Diffluere luxuriâ Cic.) §—hum pé, hum braço. *Se demettre, ou disloquer le pié, ou la main.* (Luxare. Suis sedibus movere.)

DESCONCERTO, s. m. Falta de graça. *Défaut de politesse, manque d'agrément, mauvaise grace, dérangement.* (Inconcinnitas. tis. s. f. Suet.) §—na vida. *V.* Desordem. § Dizer desconcertos. *Dire des sottises.* (Multa inter se pugnantia effundere.)

DESCONCORDANCIA, s. f. Differença, contrariedade. *Différence, disconvenance, contrariété, diversité.* (Discrepantia. æ. s. f. Cic.) §—das vozes. *Dissonance des voix; des voix dissonantes, discordantes.* (Voces dissonæ. arum.)

DESCONCORDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Discrepado, desunido. *Discordant, qui ne s'accorde point.* (Discors. dis. adj. Cic.)

DESCONCORDAR, v. n. Discrepar, não estar de acordo. *N'être pas d'accord, être discordant, ne s'accorder pas, être différent, disconvenir.* (Discrepare. Cic.) § Ser dissonante. *Détonner, être dissonant, discordant, n'être pas d'accord.* (Dissonare. Colum.)

DESCONFIADAMENTE, adv. Com desconfiança, timidamente. *Avec défiance, timidement, dans l'appréhension de ne pas réussir, sans aucune espérance.* (Diffidenter. adv. Cic.)

DESCONFIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Suspeitoso, que perdeo a esperança, que desconfia, ou desconfiou. *Défiant, qui se défie, méfiant, soupçonneux, qui a perdu l'espérance d'une chose.* (Diffidens. tis.adj. Diffisus. a. um. Cic.) §—dos Medicos. *Abandonné, déploré par les Medecins.* (Desertus, ou Deploratus a Medicis. Cels. Plin.)

DESCONFIANÇA, s. f. Temor de ser enganado. *Défiance, soupçon, crainte qu'on a d'être trompé; appréhension de ne pas réussir.* (Diffidentia. æ. s. f. Cic.) § *V.* Suspeita.

DESCONFIAR, v. n. Não se fiar de alguem. *Se défier, être, ou entrer en défiance de quelqu'un, l'avoir pour suspect; craindre de ne pas réussir.* (Alicui diffidere. Cic.) § *V.* Envergonhar-se. §—da saude, ou vida de alguem. *Avoir perdu toute espérance, désespérer de la santé, de la vie de quelqu'un.* (Ab aliquo desperare. Cic.)

DESCONFORMADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desconforme.

DESCONFORMAR, v. n. Desconvir, não estar conforme em hum parecer, não seguir o mesmo parecer. *Desconvenir, n'être pas conforme, ne s'accorder point, être de diverse opinion, être différent.* (Discrepare. Dissentire. Cic.)

DESCONFORME, adj. m. e f. Discorde, que não se conforma no mesmo parecer. *Qui n'est point conforme, discordant, qui ne s'accorde pas, qui n'est pas d'accord, différent, qui est de sentiment opposé, d'avis contraire.* (Discors. dis. Stat. Dissentiens. tis. adj. Cic.)

DESCONFORMIDADE, s. f. Contrariedade de pareceres, discordia. *Désunion, dissension, discorde, diversité d'avis, éloignement d'opinions, partage de sentimens.* (Dissensio. onis. s. f. Cic.)

DESCONFORTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desconsolado.

DESCONFORTAR, v. a. } *V.* { Desconsolar.
DESCONFORTO, s. m. } *V.* { Desconsolação.

DESCONHECER, v. a. Não conhecer. *Méconnoître.* (Aliquem non agnoscere. Cic. Ignorare. Ter.) §—o bem, que se nos faz. Ser ingrato. *V.* Ingrato. § Desconhecer-se, v. r. Não se conhecer, esquecer-se de si, ou daquillo que foi. *Se méconnoître, s'oublier, s'en faire accroire.* (Nimium sibi sumere & arrogare. Cic. Suæ conditionis esse immemor. Oblivisci suæ sortis. Cic.)

DESCONHECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que se não conhece. *Inconnu, qu'on ne connoît pas.* (Ignotus. a. um. Cic.) § Vil, sem nome. *Inconnu, peu connu, sans réputation, qui n'est point en estime, roturier.* (Obscurus. a. um. Ignobilis. e.adj.Cic.) § *V.* Ingrato. Desagradecido.

DESCONHECIMENTO, s. m. Ingratidão. *Ingratitude, méconnoissance des bienfaits reçus.* (Ingrati animi vitium. ii. Ingratus animus.)

DESCONJUNTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Deslocado.

DESCONJUNTAR, v. a. } *V.* { Deslocar.
DESCONJUNTAR-SE, v. r. } *V.* { Deslocar-se.
DESCONJUNTURA, s. f. } *V.* { Deslocação.

DESCONSAGRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Profanado. *Profané, ée.* (Exauguratus. a. um. Liv.)

DESCONSAGRAR, v. a. Profanar, converter o sagrado em profano. *Profaner, rendre profane.* (Exaugurare. Liv.)

DESCONSENTIR, v. n. Desconcordar, desconvir, não se ajustar. *Disconvenir, ne convenir pas, ne s'accorder point, être différent, en dissension.* (Dissentire. Discordare. Cic.) *V.* Repugnar. Discrepar.

DESCONSOLAÇÃO, s. f. Tristeza, afflicção. *Affliction, fâcherie, tristesse.* (Mœror. ris. s. m. Mœstitia. æ. s. f. Cic.)

DESCONSOLADAMENTE, adv. Sem consolação, tristemente. *Sans pouvoir se consoler, d'une manie-*

niere inconsolable , avec tristesse , inconsolablement.(Inconsolabiliter. adv. Hor.)

DESCONSOLADO , adj. part. pass. m. DA. f. Afflicto , que não tem consolação. *Inconsolable , qui ne peut être consolé , triste , affligé.* (Mœstus. Afflictus. a. um. Cic.)

DESCONSOLAR , v. a. Affligir , causar tristeza, desconsolação. *Attrister , affliger , causer de l'affliction , de la facherie.* (Mœrorem alicui afferre. Cic.) § Desconsolar-se , v. r. Affligir-se , entristecer-se , encher-se de desconsolação. *S'attrister , s'affliger , être affligé.* (Mœrere. Cic.)

DESCONSOLO , s. m. *V.* Desconsolação.

DESCONTADO , adj. part. pass. m. DA. f. Abatido da conta. *Diminué , ée.* (Deductus. a. um. Cic.)

DESCONTAR , v. a. Diminuir , abater alguma cousa da conta. *Déduire , retrancher , diminuer , soustraire , rabattre d'un compte.* (De summa aliquid deducere. Cic.) § Sem descontar cousa alguma. *Sans aucune diminution , sans défalquer rien.* (Sine ulla deductione. Sen.)

DESCONTENTADISSO , adj. m. SA. f. *V.* Impertinente.

DESCONTENTADO , adj. part. pass. m. DA. f. Desgostado ; &c. *Ennuié , fâché.* (Offensus.a.um. Cic.)

DESCONTENTAMENTO , s. m. Desgosto , dissabor. *Fâcherie , peine , ennui , chagrin.* (Offensio.onis. Molestia æ. s. f. Cic.)

DESCONTENTAR , v. a. Desgostar , dissaborear, não contentar. *Non satisfaire , non contenter quelqu' un , le fâcher , l'ennuier , lui causer de l'ennui , choquer , offenser.* (Aliquem , *ou* alicujus animum offendere. Cic.) §—a alguem. i. h. Desagradar-lhe. *Déplaire.* (Alicui displicere. Cic.) § Descontentar-se , v. r. Desagradar-se a si mesmo. *Se déplaire soi-même , s'ennuier , recevoir de l'ennui.* (Sibi ipsi displicere.Cic.)

DESCONTENTE , adj. m. e f. Não contente , não satisfeito. *Mécontent , qui n'est pas content , qui est mal satisfait.* (Cui satisfactum ab aliquo non est. Non contentus. a. um. Cic.) § Triste , afflicto. *Triste , affligé , faché.* (Afflictus. Mœstus. a um. Cic.) § Descontentes , s.m.pl. Sediciosos , rebeldes. *Séditieux, factieux , des rebelles.* (Factiosi. Novarum rerum studiosi. Cic.)

DESCONTINENCIA , s. f. *V.* Incontinencia.

DESCONTINUAÇÃO , s. f. Interrupção. *Discontinuation , interruption.* (Intermissio. onis. s. f. Cic. Intermissus. ûs s. m. Plin.)

DESCONTINUADAMENTE , adv. Interruptamente. *Avec discontinuation , avec interruption.* (Interruptè. adv. Cic.)

DESCONTINUADO , adj. part. pass. m. DA. f. Interrompido , interrupto. *Discontinué , ée.* (Intermissus. Interruptus. a. um. Cic.)

DESCONTINUAR , v. a. Interromper , deixar de fazer alguma cousa por algum tempo. *Discontinuer, cesser , interrompre une chose.* (Aliquid intermittere. Cic.)

DESCONTO , s. m. Abatimento da somma , diminuição da conta. *Rabais du compte.* (De summa deductio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Compensação. § No pl. *V.* Discordia.

DESCONVENIENCIA , s. f. Desproporção de cousa que não diz com outra. *Disconvenance , disproportion , inégalité.* (Discrepantia. æ. s. f. Cic.)

DESCONVENIENTE , adj. m. e f. Differente , contrario , opposto. *Différent , discordant , disproportionné , contraire , opposé , qui ne s'accorde pas.* (Dissentaneus. a. um. Cic.)

DESCONVERSAVEL , adj. m. e f. Intratavel , com quem se não póde conversar , nem tratar. *Intraitable , qui n'est point sociable.* (Intractabilis. e. adj. Virg.)

DESCORADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que tem perdido a cor. *Décoloré , déteint , qui a perdu sa couleur.* (Decoloratus. a. um. A. ad Heren. Decolor. oris. adj. m. f. e n. Cic.) § Pallido , desmaiado. *Pale, blême.* (Pallidus. a. um. Cic.)

DESCORAMENTO , s. m. Perda de côr. *Perte de couleur.* (Decoloratio. onis. s. f. Plin.)

DESCORAR , v. a. Tirar , ou fazer perder a cor. *Décolorer , ôter, éffacer, faire perdre la couleur à quelque chose.*(Decolorare. Col. Rei alicujus colorem eluere. Quinct.) § Descorar-se , v. r. Perder a cor , desmaiar , pôr-se pallido. *Se décolorer , se ternir , perdre sa couleur ; palir , blêmir , être , ou devenir pâle.*(Decolorari. Col. Colorem amittere. Ovid.)

DESCORDAR ; *&c. V.* Discordar ; *&c.*

DESCOROADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem coroa. *Privé de la couronne.* (Coronâ nudatus. a. um.)

DESCOROAR , v. a. Tirar a coroa. *Oter , tirer la couronne.* (Coronam detrahere.)

DESCOROÇOADO , adj. part. pass. m. DA. f. Desanimado , desesperado. *Découragé , qui a perdu le courage , désespéré.* (Infractus animo. Animi lapsus. a. um. Plaut.)

DESCOROÇOAMENTO , s. m. Desanimação , desesperação. *Découragement , abattement de courage.* (Animi abjectio. onis. s. f. Cic.)

DESCOROÇOAR , v. n. Desesperar , desanimar, perder o animo. *Décourager , désespérer , perdre courage.* (Labi animo. Cic.)

DESCORRER , v. n. *V.* Discorrer.

DESCORTEZ , adj. m. e f. Incivil , mal creado. *Incivil , mal-honnête.* (Inurbanus. a. um. Subagrestis. e. adj.Cic.) § Que obra contra o que deve. *Qui ne fait pas son devoir , qui manque à ce qu'il doit.* (Inofficiosus. a. um. Cic.)

DESCORTEZIA , s. f. Falta de cortezia , incivilidade , grosseiria. *Incivilité , grossiéreté.* (Inurbanitas. tis. s. f. Cic.)

DESCORTEZMENTE , adv. Com descortezia , incivilmente. *Incivilement , avec incivilité , grossierement , d'une maniere peu civile , rustique.* (Inurbanè. Rusticè. adv. Cic.)

DESCORTIÇADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem cortiça. *Ecorcé , ée.* (Decorticatus.a.um. Plin.)

DESCORTIÇAR , v. a. Tirar a cortiça. *Ecorcer , peler , ôter ou enlever l'écorce , ou la peau.* (Decorticare. Plin.) § A acção de descortiçar. *L'action d'écorcer.* (Decorticatio. onis. s. f. Plin.)

DESCORTINADO , adj. part. pass. m. DA.f. *V.* Descortinar.

DESCORTINAR , v. a. (T. Militar.) Derrubar a cortina , o reparo que fica entre os flancos de dous baluartes. *Abattre , jetter par terre la face d'une muraille entre deux boulevarts.* (Muri , *ou* aggeris inter duo propugnacula faciem evertere.) § Ver , descubrir. *Voir , découvrir , régarder , avoir la vue sur.* (Prospicere. Cic.)

DES-

DESCOSER, v. a. Desfazer huma costura. *Découdre, séparer, défaire ce qui est cousu.* (Dissuere. Cic.)

DESCOSIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Separado pela costura. *Décousu, ue.* (Diffútus. a. um. Ovid.) § Estilo descosido. (No S. F.) i. h. que não tem nexo. *Un style décousu,* c. à. d. *qui n'a point de liaison.* (Oratio dissoluta, non cohærens. Cic.)

DESCOSIDURA, s. f. Costura desfeita. *Décousure, l'endroit décousu de quelque étoffe.* (Suturæ dissolutio. onis.)

DESCOSTUMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que perdeo o costume. *Désaccoutumé, ée, qui a perdu la coutume; &c.* (Ab aliqua re desuefactus. a. um. Cic.)

DESCOSTUMAR, v. a. Fazer perder hum costume, fazer deixar hum habito. *Désaccoutumer, faire perdre une coutume, faire quitter une habitude.* (Ab alicujus rei faciendæ consuetudine aliquem abducere. Cic.) § Descostumar-se, v. r. Perder, deixar hum costume. *Se désaccoutumer, perdre l'habitude, quitter une coutume, se deshabituer.* (Alicui rei desuescere. Sil. Ital. Ab aliqua re desuefieri. Liv.)

DESCOSTUME, s. m. Desuso, falta de habito, de costume, de exercicio. *Désaccoutumance, manque d'exercice, peu d'habitude.* (Insolentia. æ. Cic. Desuetudo. nis. s. f. Liv.)

DESCOZER, v. a. &c. *V.* Descoser; &c.

DESCREDITADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desacreditado; &c.

DESCREDITO, s. m. Infamia, deshonra. *Déshonneur, infamie, mauvaise réputation, ignominie.* (Infamia. æ. s. f. Cic. Mala fama. æ. Ter.) § —na authoridade. *Rabaissement, diminution d'autorité.* (Auctoritatis imminutio. onis. s. f. Cic.)

DESCREPAR. *V.* Discrepar.

DESCRER, v. a. Deixar de crer. *Cesser de croire, d'ajouter foi à ...* (Credere desinere.)

DESCRETO, adj. m. TA. f. *V.* Discreto.

DESCREVER, v. a. Fazer a descripção de alguma cousa. *Décrire, répresenter, dépeindre vivement par le discours, faire la description, l'explication d'une chose.* (Aliquid describere. exponere. Cic.)

DESCRIÇÃO, s. f. *V.* Discrição.

DESCRIPÇÃO, s. f. Explicação de huma cousa; retrato de huma pessoa, ou do seu caracter; &c. *Description, définition, l'explication d'une chose, le portrait, le caractere, la répresentation d'une personne, des traits du visage; &c.* (Descriptio. onis. s. f. Cic.) § —da terra. *V.* Geografia. § —do Mundo. *V.* Cosmografia.

DESCUBERTAMENTE, adv. Claramente, manifestamente. *Ouvertement, manifestement, clairement, évidemment.* (Apertè. Palam. adv. Cic.)

DESCUBERTO, adj. part. pass. m. TA. f. *V.* Descoberto.

DESCUBRIR, v. a. &c. *V.* Descobrir; &c.

DESCUIDADAMENTE, adv. Com descuido, sem cuidado, negligentemente. *Négligemment, par nonchalance, inconsidérement, par mégarde, sans se soucier, avec peu de soin.* (Negligenter. Occitanter. Indiligenter. adv. Cic.)

DESCUIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem pouco, ou nenhum cuidado. *Négligent, nonchalant, qui ne prend pas de garde à ce qu'il fait, peu soigneux, qui ne se met en peine de rien.* (Negligens. tis. Oscitans. tis. adj. Plaut.)

DESCUIDAR-SE, v. r. Não ter cuidado de alguma cousa. *Négliger, n'avoir pas soin, être peu soigneux, avoir peu d'exactitude.* (Aliquid negligere. Cic.) § *V.* Esquecer-se.

DESCUIDO, s. m. Falta de cuidado, inercia. *Mégarde, manque de soin, d'exactitude, peu de soin.* (Negligentia. æ. s. f. Cic.)

DESCULPA, s. f. Escusa, justificação. *Excuse, décharge, justification, prétexte.* (Excusatio. onis. s. f. Cic.)

DESCULPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escusado. *Disculpé, ée.* (Excusatus. a. um. Cic.)

DESCULPAR, v. a. Excusar, justificar, ou purgar da culpa imposta. *Disculper, excuser, décharger, justifier, purger une personne de la faute qu'on lui impute.* (Aliquem purgare. excusare. ex culpa eximere. Cic.) § —a alguem. *Recevoir l'excuse de quelqu'un.* (Alicujus excusationem accipere. Cic.) § Desculpar-se, v. r. Excusar-se, justificar-se de hum crime. *Se disculper, se justifier d'un crime, s'en purger.* (Expurgare se. Ter. Purgare crimen. Cic.) § Dar desculpa. *Donner une excuse.* (Excusationem dare. Cic.)

DESCURSO, s. m. *V.* Discurso.

DESCULPAVEL, adj. m. f. Que merece desculpa. *Excusable, qu'on peut, qu'on doit excuser, pardonnable.* (Excusabilis. e. adj. Ovid.)

DESCURIOSAMENTE, adv. *V.* Descuidadamente.

DESCURIOSIDADE, s. f. Falta de curiosidade. *Manque de curiosité, défaut de soin, négligence.* (Nulla curiositas. tis. s. f.)

DESCURIOSO, adj. m. SA. f. Falto de curiosidade, negligente. *Négligent, nonchalant, peu soigneux, qui ne prend garde à rien, qui n'est pas sur ses gardes.* (Incuriosus. a. um. Curiositatis expers. tis. adj. Cic.)

DESDANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desprezado. *Dédaigné, ée.* (Repudiatus. a. um. Cic.)

DESDANHADOR, s. v. m. Desprezador, o que desdanha. *Méprisant, celui qui dédaigne, qui rebute, qui a du dégout, altier.* (Fastidiens. tis. adj. m. e f. Sen. Fastidiosus. a. um. Cic. Contemptor. oris. s. m. Sall.)

DESDANHADORA, s. v. f. Desprezadora, a que desdanha. *Méprisante, celle qui dedaigne, qui rebute, qui méprise, qui fait peu de cas, qui ne tient compte, altiere.* (Contemptrix. cis. s. f. Plin.)

DESDANHAR, v. a. Desprezar, repudiar, fazer pouco caso. *Mépriser, dédaigner, avoir du mépris pour quelque chose, ne faire point de cas, rejetter, se soucier peu, regarder avec dedain, rebuter; marquer une sorte de mépris altier.* (Fastidire. Repudiare. Contemnere. Cic. Esse fastidiosum in aliquem. A. ad Her. *ou* alicujus. Cic.)

DESDANHOSO, adj. m. SA. f. *V.* Desdenhoso.

DESDAR, v. a. Desatar o nó, ou laçada. *Délier, détacher, ôter les nœuds, défaire le nœud, le lien de quelque chose.* (Enodare. Cat.)

DESDE, prep. ou part. de tempo, de distancia de lugar. *Dès, depuis; préposition, ou particule qui s'applique au temps, & au lieu.* (A. Ab. Abs. E. Ex. prep. de ablativo. Cic.) § —o principio do Mundo. *Dès le commencement du Monde.* (Ab orbe condito. Jam inde a Mundi exordio. Cic.) § —o ventre de sua mãi. *Dès le ventre de sa mere.* (Ex utero. Plaut.) § —esta hora. *Dès à cette heure, dès-à-présent; dès maintenant.* (Jam nunc. adv. Cic.) § —então. *Dès-lors; dès ce*

temps-là.(Jam inde.Ter.Jam tum.adv.Cic.) §—que elle o soube.*Dès qu il l'eut appris.*(Ut hæc audivit.Cic.)

DESDEM , s. m. Desprezo com orgulho. *Dédain, sorte de mépris altier.* (Fastidium. ii. s. n. Contemptio. onis. s. f. Cæs. Cic.) § Ao desdem. (Loc. adv.) *Négligemment , sans soin , dans un air négligé.* (Negligenter. Ter. Fastidiosè. adv. Cic.)

DESDENHAR ; &c. *V.* Desdanhar ; &c.

DESDENHOSAMENTE , adv. Ao desdem , com desdem. *Dédaigneusement , avec mépris , d'une maniere dédaigneuse.* (Fastidiosè. adv. Cic.)

DESDENHOSO , adj. m. SA. f. Que mostra desdem , que despreza. *Dédaigneux , euse , méprisant , qui marque du dédain.* (Fastidiosus. a. um. Cic.)

DESDENTADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem dentes. *Edenté , qui n'a point de dents.* (Edentulus Plaut. Dentibus defectus. a. um. Plin.)

DESDENTAR , v. a. Tirar, ou quebrar os dentes. *Edenter , casser , arracher , faire tomber les dents.* (Edentare. Plaut.)

DESDITA , s. f. Ruim sorte , pouca fortuna. *Malheur , infortune , désastre , disgrace.* (Infelicitas.tis. s. f. Cic. Infortunium. ii. s. n. Ter.)

DESDITOSAMENTE , adv. Infelizmente , desgraçadamente. *Malheureusement , sans bonheur , à la malheur , par malheur.* (Infeliciter. adv. Cic.)

DESDITOSO , adj. m. SA. f. Desgraçado , infeliz , desaffortunado. *Malheureux , infortuné , qui a du malheur ; disgracié de la fortune , qui n'a pas de bonheur.* (Infelix. cis. adj. m. f. e n. Cic. Infortunatus. a. um. Ter.)

DESDIZER , v. a. Desmentir alguem. *Démentir quelqu'un , lui faire voir qu'une chose n'est pas vraie.* (Alicui mendacium exprobrare.) § *V.* Discordar. § Desdizer-se , v. r. Retratar-se do que se disse. *Se retracter , se dédire de ce qu'on a dit.* (Quod dictum est revocare. Aliquid recantare. Hor.) § Não cumprir a palavra que se deo. *Manquer à sa parole , fausser sa foi.* (Fidem fallere. Non stare promissis. Cic.)

DESDOBRADO , adj. part. pass. m. DA. f. Estendido. *Déplié , ée.* (Explicitus , *ou* Explicatus. a. um. Cic.)

DESDOBRAR , v. a. Desfazer as dobras , estender o que está dobrado. *Déplier , déployer , étendre en long ce qui étoit plié.* (Explicare. Evolvere. Replicare. Cic.)

DESDOURADO , adj. part. pass. m. DA.f. Limpo do ouro , que tem o ouro fóra. *Dédoré , ée.* (Ex auro detersus a. um.) § (No S. F.) Infamado , desacreditado , deslustrado. *Décrié , diffamé , rendu infame.* (Infamatus. a. um. Ovid.)

DESDOURAR , v. a. Tirar o ouro. *Dédorer , ôter , effacer la dorure , diminuer de la dorure.* (Illitum aurum detergere.) § (No S. F.) Infamar , desacreditar , deslustrar. *Diffamer , décrier , perdre de réputation , ôter l'honneur , mettre en mauvais renom.* (Infamare. Quinct.)

DESDOURO , s. m. Deslustre , deshonra , descredito. *Deshonneur , infamie , mauvaise réputation , opprobre , ignominie ; fletrissure , atteinte au crédit , honte.* (Infamia. æ s. f. Dedecus. oris. s. n Cic.) § Com desdouro. *Honteusement , avec deshonneur , ignominieusement.* (Dedecorosè. adv. Aur. Vict.)

DESECCADO , adj. part pass. m. DA. f. Secco. *Desséché , ée.* (Desiccatus. a. um. Plin.)

DESECCANTE , adj. m. e f. *V.* Desiccativo.

DESECCAR , v. a. Seccar. *Dessécher , sécher ; ôter l'humidité d'une chose.* (Desiccare. Plin.)

DESECCATIVO , adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem a virtude , a propriedade de deseccar. *Desséchant , ante , qui a la vertu , la proprieté de dessécher, qui desséche , qui emporte l'humidité.* (Desiccativus. a. um. Exsiccans. tis. adj. Plin.)

DESEDIFICAR , v. a. Dar máo exemplo. *Donner un mauvais exemple.* (Alicui malo exemplo esse.)

DESEJADO , adj. part. pass. m. DA.f. Appetecido. *Desiré , ée , souhaité.* (Desideratus.Optatus.a.um.Cic.)

DESEJAR , v. a. Appetecer. *Desirer , souhaiter, avoir envie d'avoir.* (Aliquid cupere. desiderare. optare. Cic.)

DESEJAVEL , adj. m. e f. Que se póde desejar , que merece ser desejado. *Desirable , qui mérite d'être désiré , souhaitable.* (Desiderabilis. le. adj. Desiderandus. a. um. Cic.)

DESEJO , s. m. Appetite , cubiça de huma cousa. *Desir , envie qu'on a d'une chose , souhait.* (Desiderium. ii. s. n. Cupiditas. tis. s. f. Cic.)

DESEJOSAMENTE , adv. Cubiçosamente , com appetite. *Avec cupidité , ardemment , avec attache , selon le désir.* (Cupidè. Studiosè. adv. Cic.)

DESEJOSISSIMO , adj. sup. m. MA. f. *de* Desejoso. *V.*

DESEJOSO , adj. m. SA. f. Cubiçoso , que deseja alguma cousa. *Désireux , qui désire une chose.* (Cupidus. Studiosus. a. um. Appetens. tis. adj. Cic.)

DESEMBAINHADO , adj. part. pass. m. DA.f. Tirado da bainha. *Dégainé , ée.* (Evaginatus. a. um.Plin.)

DESEMBAINHAR , v. a. Tirar da bainha. *Dégainer , tirer du fourreau.* (Evaginare. Just. Gladium nudare. Liv. Distringere. Cic.)

DESEMBARAÇADAMENTE , adv. Com desembaraço. *Sans embarras , librement , sans empêchement , aisement , sans peine.* (Expeditè. adv. Cic.)

DESEMBARAÇADISSIMO , adj. sup. MA. f. *de* Desembaraçado.

DESEMBARAÇADO , adj. part. pass. m. DA. f. Prompto , expedito. *Débarrassé , ée , qui est sans embarras ; prêt , débrouillé , préparé.* (Expeditus. a. um. Cic.) § *V.* Livre. Solto.

DESEMBARAÇAMENTO , s. m. A acção de desembaraçar , ou de se desembaraçar. *Débrouillement, l'action de débarrasser , ou de se debarrasser.* (Expeditio. Explicatio. onis. s. f. Cic.)

DESEMBARAÇAR , v. a. Tirar o que embaraça , livrar de embaraço , soltar , desenvolver. *Débarrasser , ôter ce qui embarrasse , tirer d'embarras ; dégager , délivrer , démêler , développer.* (Extricare.Plaut. Expedire. Res disponere. ordinare. Cic.) § Desembaraçar-se , v. r. Livrar-se , tirar-se de embaraços. *Se débarrasser , se tirer d'embarras.* (Dissolvere se. Se expedire. Se explicare. Cic.)

DESEMBARAÇO , s. m. *V.* Desembaraçamento.

Nota. Tambem se escrevem sem erro as palavras assima *Desembarassadamente* ; &c. com dous *ss* em lugar de *ç* com cedilho.

DESEMBARALHAR , v.a. } *V.* { Desembarassar.
DESEMBARCAÇÃO , s.f. } *V.* { Desembarque.

DESEMBARCADOURO , s. m. *V.* Porto.

DESEMBARCAR , v. a. Pôr alguem em terra. *Débarquer , mettre quelqu'un hors du vaisseau ; mettre à terre.* (Aliquem in terram exponere. Liv. *ou* e navi. Cæs.) § V. n. Sahir da embarcação , e tomar terra. *Dé-*

Débarquer, sortir du vaisseau, & prendre terre. (In terram exscensionem facere. In terram evadere. Liv.) § Desembarcar-se, v. r. Sahir para terra. *Débarquer, sortir du vaisseau.* (E navi egredi. Cic. Navi egredi. desilire. Ter.)

DESEMBARGADAMENTE, adv. Desembaraçadamente. *Librement, sans empêchement.* (Liberè. Expeditè. adv. Cic.)

DESEMBARGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembaraçado.

DESEMBARGADOR, s. v. m. Senador, Ministro togado de hum Tribunal de Justiça. *Senateur de la Cour de Justice.* (Senator. oris. s. m. Cic.)

DESEMBARGAR, v. a. Despachar, desembaraçar. *Démêler, débrouiller.* (Expedire. Cic.)

DESEMBARGO, s. m. *V.* Despacho. § Lugar, ou Casa onde se ajuntão os Desembargadores. *Sénat, Palais, Cour, barreau, lieu destiné pour traiter des affaires publiques.* (Curia. æ. s. f. Cic.)

DESEMBARGO DO PAÇO, s. m. Tribunal na Corte de Portugal. *Tribunal, ou Cour Royale.* (Curia Palatina. æ. s. f. Regius Senatus Palatinus.)

DESEMBARQUE, s. m. A acção de desembarcar. *Débarquement, descente, sortie de vaisseau pour mettre à terre.* (Exscensio. onis. s. f. Exscensus. ûs. s. m. Liv.)

DESEMBEBEDADO, adj part. pass. m. DA. f. Que perdeo a bebidice. *Desenivré, ée.* (Qui crapulam exhalavit.)

DESEMBEBEDAR, v. a. Tirar a bebedice, fazer passar a bebedice. *Desenivrer, ôter l'ivresse, faire passer l'ivresse.* (Ebrietatem, ou Crapulam discutere. Plin.) § Desembebedar-se, v. r. Perder, cozer a bebedeira. *Désenivrer, se désenivrer.* (Crapulam exhalare. edormire. Cic.)

DESEMBESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembestar.

DESEMBESTAR, v. n. Pôr-se a besta a correr. *Prendre course, se mettre à courir, se hâter.* (Cursum corripere. Liv.)

DESEMBIRRAR, v. a. (T. vulgar.) *V.* Desagastar.

DESEMBOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembocar.

DESEMBOCAR, v. n. Entrar o rio com suas aguas, e correntes no mar; &c. *Se décharger dans la mer; &c.* (In mare influere. Cic. Se evomere. Plin.) § *V.* Sahir.

DESEMBOLÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado da bolça. *Déboursé, ée.* (Ex crumena exprompus. a. um.)

DESEMBOLÇAR, v. a. Tirar dinheiro da bolça. *Débourser, tirer de l'argent de sa bourse pour faire quelque payement, pour quelque dépense.* (Pecuniam numerare. impendere. ex crumena expromere. Cic.) § Sem desembolçar nada. *Sans rien débourser.* (Sine impendio. Cic.)

DESEMBOLÇO, s. m. Pagamento, despeza que se faz dos dinheiros que se tem na bolça. *Déboursément, payement que l'on fait des deniers que l'on tire de sa bourse.* (Pecuniæ numeratio. onis. s. f.)

DESEMBRAVECER, v. a. Reprimir, conter a braveza de alguem; abrandar a ira. *Reprimer la colere, la fierté, la férocité, l'air farouche.* (Ferociam alicujus comprimere. ou ferocitatem reprimere. Cic. Mansuefacere. Liv.) *V.* Abrandar. § Desembravecer-se, v. r. Perder a braveza, deixar a ferocidade. *Cesser d'être en fureur, s'appaiser.* (Desævire. Luc. Feritatem expellere. Cic. Mitescere. Liv.)

DESEMBRAVECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que depôz a braveza. *Appaisé, addouci, devenu doux, ou apprivoisé.* (Mansuefactus. Sedatus. a. um. Cic.)

DESEMBRENHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que sahio da brenha. *Chassé, repoussé, mis dehors du bois.* (E latibulo expulsus. a. um.)

DESEMBRENHAR, v. a. Fazer sahir da brenha, da selva a féra. *Chasser, répousser, mettre déhors des bois, des tanieres, des cavernes les bêtes sauvages.* (Feras e latibulo expellere. exigere.) § Desembrenhar-se, v. r. Sahir das brenhas, das selvas. *Sortir des bois, des tanieres, des cavernes.* (E silva egredi, ou exire.)

DESEMBRULHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembaraçado.

DESEMBRULHAR, v. a. *V.* Desembaraçar. §— as mercadorias. *Déplier, déployer, dérouler, développer les marchandises.* (Mercium sarcinas explicare. solvere.)

DESEMBUÇADAMENTE, adv. Abertamente, claramente, manifestamente. *Ouvertement, à découvert, sans déguisement, manifestement, devant tout le monde, clairement.* (Manifestè. Evidenter. Palam. adv. Cic.)

DESEMBUÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o rosto descuberto. *Qui a le visage découvert.* (Vultum retectum habens. tis. adj.)

DESEMBUÇAR, v. a. Descubrir o rosto a alguem. *Découvrir le visage à quelqu'un.* (Alicui vultum retegere.) § Desembuçar-se, v. r. Descubrir o seu rosto. *Découvrir son visage.* (Vultum suum retegere.)

DESEMBUCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembuchar.

DESEMBUCHAR, v. a. *V.* Desbuchar. § (No S. F. T. vulgar.) Dizer o que se tem no coração. *Découvrir les sentimens de son cœur; révéler, déclarer, faire connoitre ses sécrets.* (Se aperire. Ter. Se totum patefacere. Cic.)

DESEMMARANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembaraçado.

DESEMMARANHAR, v. a. Desfazer a maranha. *V.* Desembaraçar.

DESEMMASTREADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Demastreado.

DESEMMASTREAR, v. a. *V.* Demastrear.

DESEMPACHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembaraçado.

DESEMPACHAR, v. a. Tirar o empacho. *Oter l'empêchement, évacuer, vuider, désemplir, purger l'estomac.* (Evacuare. Stomachum recreare. Plin. Evomere. Cic.) §—a embarcação. Allivialla da carga. *Vuider, alléger un vaisseau.* (Navem exonerare.)

DESEMPAPELADO, adj. part. pass. m. DA. f. *Développé, déroulé du papier.* (E charta evolutus. a. um.)

DESEMPAPELAR, v. a. Desembrulhar do papel. *Développer, dérouler du papier.* (Aliquid chartâ evolvere.)

DESEMPADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desempar.

DESEMPAR, v. a. Tirar os tanchões ás vides. *Oter les échalas.* (Vitibus palos detrahere.)

DESEMPARADO, adj. part. paff. m. DA. f. Deixado ao defemparo. *Désemparé* ; *laiſſé* , *abandonné.* (Defertus. Derelictus. a. um. Cic.) §—dos Medicos. *Déploré* , *abandonné par les Medecins.* (Defertus deploratufque a Medicis.)

DESEMPARAR, v. a. Deixar, lançar totalmente de fi. *Désemparer* , *abandonner* , *délaiſſer* , *quitter.* (Deferere. Derelinquere. Cic.)

DESEMPARELHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *Désaparié* , *ée.* (Disjunctus. a. um. Cic.)

DESEMPARELHAR, v. a. Desfazer o emparelhado. *Désaparier* , *déſaccoupler* , *déſappareiller* , *découpler* , *détacher des animaux qui étoient accouplés.* (Difparare. Cæf.)

DESEMPARO, f. m. Apartamento, e feparação total, negação, ou privação de amparo. *Deſemparement* , *abandonnement* , *délaiſſement* ; *abandon* ; *l' action de déſemparer.* (Defertio. Liv. Deftitutio. onis. f. f. Cic.) § Deixar ao defemparo. *Laiſſer quelque choſe à l'abandon* , *l'abandonner* , *la négliger.* (Rem aliquam pro derelicto habere. Cic.)

DESEMPEÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defembaraçado.

DESEMPEÇAR, v. a. *V.* Defembaraçar.

DESEMPEDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem negocio algum. *Libre* , *oiſif* , *qui n'eſt point occupé.* (Negotiis vacuus. Expeditus. Liber. a. um. Cic.)

DESEMPEDIR, v. a. Defembaraçar, tirar o embaraço, o impedimento. *Débarraſſer* , *dégager* , *délivrer* , *démêler* , *développer* , *tirer* , *ôter d'embarras* , *lèver les empêchemens.* (Expedire. Extricare. Removere cuæ obftant.)

DESEMPEDRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo de pedras. *Epierré* , *ée.* (Elapidatus. a. um. Plin.)

DESEMPEDRAR, v. a. Tirar as pedras. *Epierrer* , *ôter les pierres* , *les tirer* , *les jetter ailleurs.* (Elapidare. Plin.)

DESEMPENADO, adj. part. paff. m. DA. f. Endireitado. *Equarri* , *droit.* (Rectus. a. um.)

DESEMPENAR, v. a. Endireitar, efquadriar, tirar o empeno a huma taboa. *Equarrir* , *tailler*, *égalèr une planche à angles droits.* (Complanare. Cæf.)

DESEMPENO, f. m. *V.* Direitura.

DESEMPENHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defempenhar.

DESEMPENHAMENTO, f. m. *V.* Defempenho.

DESEMPENHAR, v. a. Tirar o que eftá empenhado. *Dégager* , *rétirer ce qui eſt engagé.* (Pignus liberare. Pomp. Mela.) §—a fua palavra; a promeffa. *S'acquitter de ſa promeſſe* , *dégager ſa parole* , *exécuter ce qu'on a promis.* (Fidem liberare. Cic.) § Defempenhar-fe, v. r. Pagar as fuas dividas. *Payer ſes dettes.* (Solvere æs alienum. Cic.) §—na execução de alguma coufa com valor. *S'efforcer* , *faire effort* , *tâcher* , *employer tous ſes ſoins dans l'exécution* , *pour mettre en exécution quelque choſe.* (Viriliter fefe expedire ex aliqua re Cic.)

DESEMPENHO, f. m. O defempenhar hum penhor. *Dégagement.* (Rei oppigneratæ redemptio. onis.) §—da divida. i. h. Pagamento. *Paiement d'une dette.* (Solutio. onis. f. f. Cic.)

DESEMPERRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mitigado. *Adouci* , *appaiſé* , *ée.* (Mitigatus. a. um. Cic.)

DESEMPERRAR, v. a. Abrandar, mitigar. *Adoucir* , *rendre doux* , *appaiſer* , *apprivoiſer.* (Mitificare. Gell.) § V. n. Abrandar-fe, mitigar-fe. *S'adoucir* , *devenir doux* , *s'appaiſer* ; *s'apprivoiſer.* (Mitefcere. Mitigari. Cic.)

DESEMPESTAR, v. a. *V.* Defınficionar.

DESEMPLASTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defemplaftrar.

DESEMPLASTRAR, v. a. Tirar hum emplaftro. *Tirer un emplâtre.* (Emplaftrum detrahere.)

DESEMPOADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defempoar.

DESEMPOAR, v. a. Tirar, facudir o pó. *Oter la poudre.* (Pulverem excutere.)

DESEMPOÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defempoçar.

DESEMPOÇAR, v. a. Tirar do poço. *Tirer d'un puits.* (De puteo extrahere.)

DESEMPOSSAR, v. a. } *V.* { Defapoffar.
DESEMPRENHAR, v. n. } { Parir.

DESEMPULHAR. *V.* Defaggravar. Defınjuriar.

DESENCABADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defencabar.

DESENCABAR, v. a. Tirar o cabo. *Oter le manche.* (Manubrium, *ou* Capulum detrahere.)

DESENCABEÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Diffuadido. *Diſſuadé* , *ée.* (Diffuafus. a. um. Cic.)

DESENCABEÇAR, v. a. Tirar a alguem da cabeça alguma preoccupação, ou erro. *Diſſuader* , *arracher* , *tirer de la tête de quelqu'un quelque opinion* , *quelque préjugé* , *quelque erreur* , *quelque préoccupation.* (Opinionem aliquam ex alicujus animo evellere. Cic.)

DESENCABRESTADAMENTE, adv. Sem cabrefto. *Sans licol* , *à bride abattue.* (Sine capiftro. Effrenatè. adv. Cic. Effufo curfu. ablat. Liv.) § (No S. F.) Temerariamente, inconfideradamente. *Temerairement* , *ſans retenue* , *impétueuſement* , *d'une maniere effrénée* , *inconſidéremment* , *en lâchant la bride à ſes deſirs.* (Temerè. Effrenatè. adv. Cic.)

DESENCABRESTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem cabrefto. *Déchevetré* , *ée.* (Capiftro folutus. a. um.) *V.* Defencabeftrar. § (No S. F.) Temerario, que não tem tento. *Téméraire* , *déréglé*, *emporté.* (Effrenatus. Temerarius. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) *V.* Diffoluto.

DESENCABESTRAR, v. a. Tirar o cabrefto. *Déchevêtrer* , *ôter li licou.* (Capiftrum detrahere.) § (No S. F.) Defordenar. *Dérégler* , *deſordonner* , *pervertir* , *débaucher* , *gâter* , *corrompre.* (Pervertere. Cic. Effrenatum reddere.)

DESENCADEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Solto, livre das cadeas. *Déchainé* , *ée.* (Catenis folutus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Defembaraçado.

DESENCADEAR, v. a. Tirar as cadeas. *Déchainer* , *ôter les chaines.* (Vinculis exfolvere. Plaut.) § (No S. F.) *V.* Defembaraçar.

DESENCADERNADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defencadernar.

DESENCADERNAR, v. a. Desfazer hum livro que eftá encadernado. *Défaire les câiers d'un livre rélié* , *défaire la rélicure d'un livre.* (Libri coagmentationem folvere.)

DESENCAIXADAMENTE, adv. Exceffivamente, defmarcadamente, fem circunfpecção. *Immodérément* , *ſans garder de meſure* , *ſans retenue* , *exceſſive-*

vement, sans modération. (Immoderatè. adv. Cic.) § Mentir desencaixadamente. (Locução Familiar, e Vulgar.) *Mentir sans mésure.* (Ampliter, *ou* Admodùm mentiri. Cic.)

DESENCAIXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Deslocado, que está fóra do seu lugar. *Disloqué, démis.* (Luxatus. a. um. Plin.)

DESENCAIXAMENTO, s. m. Deslocação de hum osso. *Luxation, déboitement des jointures.* (Luxatio. onis. s. f. Ossis de sede sua depulsio. onis.)

DESENCAIXAR, v. a. Deslocar, tirar hum osso fóra do seu lugar. *Déboiter, disloquer, démettre, ôter les os de sa place.* (Luxare. Plin. E sede sua movere. Cels.)

DESENCALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desencalhar.

DESENCALHAR, v. a. Tirar huma embarcação do lugar, onde está encalhada. *Rétirer, ôter un vaisseau, un batiment échoué sur le côte, sur le sâble, sur un écueil.* (Remis, *ou* Contis navem in arenis, in saxis hærentem educere.) § Desencalhar-se, v. r. Sahir, tirar-se dos rochedos, da area, onde estava encalhado. *Sortir, se tirer, se rétirer, échapper, se délivrer d'un écueil, d'un côte, &c.* (Scopulos prætervehi.)

DESENCALMADAMENTE, adv. Impudentemente, sem vergonha. *Impudemment, effrontément, sans honte, sans pudeur.* (Impudenter. Inverecundè. adv Cic.)

DESENCALMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Refrescado da calma. *Rafraîchi de la chaleur du Soleil.* (AEstu relevatus. a. um.) § (No S. F.) Impudente, descarado. *Impudent, effronté.* (Impudens. tis. adj. Cic.)

DESENCALMAR, v. a. Alliviar do rigor da calma. *Rafraîchir de la chaleur, ou du grand chaleur.* (Refrigerare. AEstus relevare. Ovid.) § Desencalmar-se, v. r. Alliviar-se do calor da calma. *Se rafraîchir, modérer la chaleur qu'on sent.* (AEstum levare. relevare. Solvi æstu. Liv.)

DESENCAMINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apartado, ou posto fóra do caminho. *Egaré, écarté, éloigné du bon chemin, qui est à l'écart, & hors du chemin.* (Devius. Cic. Errabundus. a. um. Liv.) § (No S. F.) Pervertido, corrompido, depravado. *Perverti, corrompu, gâté, débauché, dépravé, déréglé.* (Perversus. a. um. Cic.)

DESENCAMINHAMENTO, s. m. A acção de desencaminhar, ou de se desencaminhar. *L'action d'éloigner, ou de s'éloigner hors du chemin; égarement.* (Aberratio. onis. s. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Perversão. Perdição.

DESENCAMINHAR, v. a. Apartar do caminho direito. *Egarer, écarter, éloigner du bon chemin, mettre hors du chemin droit.* (Aliquem a via deducere. Cic.) § (No S. F.) Deitar a perder, perverter, corromper. *Pervertir, corrompre, dépraver, gâter, débaucher, ruiner, perdre.* (Pervertere. Corrumpere. Cic. Aliquem perdere. Ter.) § Desencaminhar-se, v. r. Affastar-se, desviar-se, sahir do caminho. *S'égarer, s'éloigner, s'écarter du bon chemin, se fourvoyer, se perdre.* (De via declinare, *ou* decedere. Cic. Viâ divertere. Plin.) § (No S. F.) Perverter-se, errar. *Se pervertir, se méprendre, s'abuser, se tromper, errer, faillir; manquer son coup.* (Aberrare. In errore versari. Cic.)

DESENCAMPAR, v. a. Tornar a dar a alguem o com que encampou, ou enganou. *Faire prendre une chose à quelqu'un malgré lui & par force.* (Id quo quis deceptus est, deceptori obtrudere.)

DESENCANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Livre do encantamento. *Désenchanté, ée.* (Incantamentis solutus. a. um.)

DESENCANTAMENTO, s. m. A acção de desencantar. *Désenchantement; l'action de désenchanter.* (Incantamentorum solutio. Recantatio. onis. s. f.)

DESENCANTAR, v. a. Quebrar o encantamento. *Désenchanter, défaire des enchantemens; en délivrer.* (Incantamentis solvere. Recantare. Cic.)

DESENCARCERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado do carcere, solto. *Tiré d'une prison.* (E carcere emissus. a. um. Cic.)

DESENCARCERAR, v. a. Tirar do carcere, livrar de huma prizão, soltar. *Tirer, livrer d'une prison.* (Aliquem e carcere, *ou* e vinculis emittere. Cic.)

DESENCARREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Livre do encargo. *Déchargé, ée.* (Exoneratus. a. um. Cic.)

DESENCARREGAR, v. a. Alliviar do encargo, do cuidado. *Décharger, ou délivrer, soulager.* (Exonerare. Liberare. Cic.) § Desencarregar-se, v. r. Exonerar-se de huma culpa, imputando-a a outro. *Se décharger, se délivrer d'une faute, la jetter sur un autre.* (Culpam in aliquem derivare. transferre. Cic.)

DESENCASQUETAR, v. a. (T. vulgar.) *V.* Desencabeçar.

DESENCASTELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado fóra do castello. *Chassé déhors du château.* (E castro ejectus. a. um.)

DESENCASTELLAR, v. a. Lançar fóra do castello. *Chasser, jetter, mettre déhors du château.* (Ex castro ejicere.)

DESENCASTOADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desencastoar.

DESENCASTOAR, v. a. Descravar huma pedra preciosa. *Déclouer une pierre précieuse.* (Gemmam auro inclusam excludere.)

DESENCAVAR, v. a. *V.* Desencabar.

DESENCERRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Descuberto, manifesto. *Découvert, manifesté.* (Reclusus. a. um. Cic.)

DESENCERRAMENTO, s. m. *V.* Manifestação.

DESENCERRAR, v. a. Manifestar, descubrir. *Manifester, découvrir, faire paroître, rendre manifeste.* (Recludere. Plaut.)

DESENCOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desgrudado, despegado. *Décollé, ée.* (Deglutinatus. a. um. Plin.)

DESENCOLAR, v. a. Desgrudar, separar o que estava grudado. *Décoller, séparer, ou détacher ce qui est collé.* (Deglutinare. Plin.)

DESENCOLERIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desembravecido.

DESENCOLHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Estendido. *Déploié, ée.* (Explicatus. a. um. Cic.)

DESENCOLHER, v. a. Estender, abrir o que está encolhido. *Ovrir & étendre, déploier une chose.* (Explicare. Evolvere. Cic.)

DESENCONTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desviado no caminho. *Egaré, écarté.* (Ab aliquo deerratus. a. um.)

DESENCONTRAR-SE, v. r. Não se encontrar no caminho. *S'égarer, s'écarter, se fourvoier.* (Ab aliquo deerrare. Plaut.) §—dos pareceres. (No S.F.) Discordar, dissentir. *Etre en discorde, en différent, en dissension.* (Discordare. Cic.)

DESENCONTRO, s. m. Engano no caminho. *Egarement; l'action de s'égarer dans le chemin.* (Aberratio. onis. f. f.)

DESENCORDOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem cordas. *Qui est sans cordes.* (Chordis destitutus. a. um.)

DESENCORDOAR, v. a. Tirar as cordas a hum instrumento. *Tirer, ôter les cordes à un instrument de Musique.* (Chordas detrahere.)

DESENCOSTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que está direito nos pés. *Droit, qui est sur ses pieds, qui est debout, qui n'est point appuié.* (Rectus. a. um. Stans. tis. adj. Cic.)

DESENCOSTALADO, adj. part. paff. m. DA.f. *V.* Desencostalar.

DESENCOSTALAR, v. a. Desfazer hum costal. *Délier, détacher les sacs d'une charge, ou de la somme d'un animal.* (Sacculos solvere.)

DESENCOSTAR, v. a. Pôr direito. *Mettre quelque chose débout, lui rétirer son appui, dresser, faire tenir droit, élever.* (A fultura aliquid submovere.) § Desencostar-se, v. r. Pôr-se direito. *Se mettre débout, sur ses pieds, ne s'appuier pas, se dresser, se tenir droit, se lever.* (Stare. Erigi. Cic.)

DESENCOVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado de huma cova. *Déterré, ée.* (Effossus. a. um. Vir.) § (No S. F.) *V.* Investigado.

DESENCOVAR, v. a. Tirar da terra, ou da cova. *Déterrer, tirer de terre.* (Effodere. Eruere. Cic.) §—as feras. i. h. Fazer sahir as feras de suas brenhas. *Faire sortir les bêtes sauvages de ses tanieres.* (E latibulis feras extrahere.) § (No S. F.) *V.* Investigar.

DESENDIVIDADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desempenhado.

DESENDIVIDAR, v. a. Pagar as dividas de alguem. *Payer les dettes à quelqu'un.* (AEre alieno aliquem liberare. solvere. Cic.) § Desendividar-se, v. r. Pagar, satisfazer as suas dividas. *Payer, acquitter ses dettes; satisfaire ses créanciers.* (AEs alienum dissolvere. Debitum solvere. Cic.)

DESENFADADIÇO, adj. m. ÇA. f. Agradavel, deleitavel, que recréa. *Agréable, plaisant, divertissant, qui plait.* (Jucundus. a. um. Cic.)

DESENFADADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alegre, faceto. *Desennuié; ée, railleur, rieur, enjoué, plaisant, gaillard.* (Recreatus. a. um. Cic.) *V.* Jovial. Alegre.

DESENFADAMENTO, s. m. Desenfado, cousa que recrêa o animo. *Agrément, plaisir, joie, rejouissance, relâche, repos après le travail.* (Animi remissio. onis. f. f. Cic.) § Por desenfadamento. *Pour relâcher son esprit.* (Animi relaxandi causâ. Cic.)

DESENFADAR, v. a. Regozijar, tirar o enfado a alguem. *Desennuier, faire passer l'ennui, réjouir quelqu'un.* (Alicujus animum reficere. Cic.) § Desenfadar-se, v. r. Recrear-se, divertir-se, regozijar-se. *Se desennuier, se réjouir, donner du rélache à son esprit.* (Relaxare animum. Cic.)

DESENFADO, s. m. Desenfadamento, recreação. *Divertissement, réjouissance, récréation, rélaxe.* (Tædii levamentum. i. f. n. Animi relaxatio. onis. f. f. Cic.) § Descanço, socego. *Répos, tranquillité, oisiveté.* (Quies. tis. Tranquillitas. tis. f. f. Cic.)

DESENFARDADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desenfardelado.

DESENFARDAR, v. a. *V.* Desenfardelar.

DESENFARDELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desmanchado. *Dépaqueté, ée.* (Solutus. a. um. Cic.)

DESENFARDELAR, v. a. Desmanchar, abrir, desfazer hum fardo. *Dépaqueter, défaire un paquet de marchandises, débaler.* (Fascem solvere. Cic.)

DESENFASTIADAMENTE, adv. Com graça, com esperteza. *Galamment, avec grace, plaisamment, avec enjouement, agréablement.* (Facetè. Lepidè. adv. Cic.)

DESENFASTIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre do fastio. *Délivré du dégoût.* (Fastidio liberatus. a. um.) § Manjar desenfastiado, i. h. saboroso, gostoso. *Manger agréable, de bon goût.* (Cibus grati saporis; palato jucundus.) § (No S. F.) Gracioso, jovial. *Facétieux, enjoué, plaisant, divertissant, réjouissant, agréable, qui a de la grace.* (Facetus. Lepidus. a. um. Cic.)

DESENFASTIAR, v. a. Tirar o fastio. *Dissiper, effacer, ôter, faire passer le dégout.* (Fastidium auferre. abstergere. Plin.)

DESENFEITADO, adj. part. paff. m. DA.f. Despido de enfeites, de ornatos. *Dépouillé de ses ajustemens.* (Incomptus. Inornatus. a. um. Cic.)

DESENFEITAR, v. a. Despir de enfeites, de ornatos. *Oter les ajustemens, les paremens.* (Ornamentis spoliare. Cic.) § Desenfeitar-se, v. r. Deixar, largar os enfeites. *Se dépouiller de ses ajustemens.* (Ornatum deponere, *ou* exuere.)

DESENFEITIÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre dos feitiços. *Désensorcelé, ée.* (E fascinatione liberatus. a. um. Plin.)

DESENFEITIÇAR, v. a. Tirar os feitiços. *Désensorceler, ôter l'ensorcelement.* (Fascinum ab aliquo depellere. Fascinationes repercutere. Plin.)

DESENFEIXADO, adj. part. paff. m. DA.f. Solto do feixe. *Délié, détaché du faisceau.* (E fasciculo solutus. a. um.)

DESENFEIXAR, v. a. Desfazer, soltar os feixes. *Délier, détacher les faisceaux, les fagots.* (Fasces, *ou* Fasciculos solvere.)

DESENFERRUJADO, adj. part. paff. m. DA.f. Limpo da ferrugem. *Nettoyé de la rouille.* (Ex ærugine abstersus. a. um.)

DESENFERRUJAR, v. a. Alimpar da ferrugem. *Nettoier de la rouille, ôter la rouille.* (AEruginem, *ou* rubiginem abstergere.)

DESENFEZAR, v. a. *V.* Defecar.

DESENFIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desenfiar.

DESENFIAR, v. a. Tirar o fio, a linha, o retroz a huma agulha; &c. *Oter le fil à une aiguille.* (Filum detrahere.)

DESENFORCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado da forca. *Délivré, détaché de la potence.* (Suspendio solutus. a. um.)

DESENFORCAR, v. a. Livrar, desatar da forca. *Délivrer, détacher de la potence.* (Suspendio solvere.)

DESENFREADAMENTE, adv. Sem moderação,

ção, sem regra, temerariamente. *Effrontément, avec liberté, inconsidérément, licentieusement, d'une maniere déréglée.* (Effrenatè. Temerè. adv. Cic.)

DESENFREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem freio. *Débridé, qui est sans frein, qui n'est point bridé.* (Infrenatus. Liv. Infrenus. a. um. Virg.) § (No S. F.) Solto, livre, atrevido. *Immodéré, audacieux, déréglé, licentieux, outré, qui n'a point de rétenue.* (Præceps. tis. Immoderatus. a. um. Cic.)

DESENFREAMENTO, s. m. Liberdade excessiva. *Déréglement, emportement, licence, hardiesse.* (Effrenatio. onis. s. f. Cic.) *V.* Dissolução.

DESENFREAR, v. a. Tirar o freio ao cavallo. *Débrider, ôter la bride au cheval.* (Equo frenum detrahere. Liv.) § Desenfrear-se, v. r. Portar-se licenciosamente. *Se porter, se conduire licentieusement, avec trop de liberté.* (Se licenter gerere. Cic.) §— com palavras. i. h. Fallar indiscretamente. *Parler indiscrétement.* (Rationi non obtemperare.)

DESENFRONHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado da fronha. *Dévêtu, ue.* (Linteo integumento exutus. a. um.)

DESENFRONHAR, v. a. Tirar da fronha o travesseiro. *Dévêtir un chevet, un oreiller.* (Linteo integumento, *ou* involucro cervical exuere.)

DESENGAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desengaçar.

DESENGAÇAR, v. a. Tirar as uvas do engaço. *Oter les raisins des grappes.* (Uvas scapo eximere.) § (No S. F. e Fam.) Comer muito, e com demasiado appetite. *Manger trop, & avec une grande avidité; être un gourmand; dévorer, avaler goulument.* (Nimiâ aviditate edere. Vorare. Cic.)

DESENGANADAMENTE, adv. Sem engano, sinceramente. *Sincerement, ingénument, sans dissimulation, avec franchise, sans déguisement, sans aucune tromperie, ni fraude.* (Sincerè. Ingenuè. adv. Sine fuco. ablat. Cic.) § Com liberdade. *Avec hardiesse, audacieusement.* (Audacter. Confidenter. adv. Cic.)

DESENGANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sincero, que falla, e obra sem dissimulação, sem malicia. *Détrompé, désabusé, ée; sincére, franc, qui est de bonne foi, qui n'est point déguisé, point dissimulé, ingénu, naif.* (Sincerus. Candidus. Apertus. a. um. Cic.)

DESENGANAR, v. a. Desabusar, tirar alguem do engano, do erro. *Détromper, désabuser, tirer d'une erreur.* (Errore exsolvere. Ter.) § Desenganar-se, v. r. Desabusar-se, tirar-se do engano, do erro. *Se détromper, se désabuser, se tirer, se délivrer d'une erreur.* (Errorem suum deponere. Cic.)

DESENGANO, s. m. Conhecimento, e evidencia do erro em que estamos. *Eclaircissement d'une erreur, d'un abus.* (Erroris cognitio. Ab errore liberatio. onis. s. f.) § Sinceridade, candura. *Sincérité, ingénuité, franchise, naiveté, ouverture de cœur.* (Animi candor. oris. s. m. Cic.)

DESENGASTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desengastar.

DESENGASTAR, v. a. Tirar huma pedra preciosa do seu engaste. *Tirer une pierre précieuse du chatton.* (Gemmam palâ, *ou* fundâ eximere.)

DESENGENHO, s. m. *V.* Estupidez.

DESENGENHOSAMENTE, adv. Estupidamente, sem engenho. *Sans génie, sottement, mal-à-propos.* (Ineptè. adv. Cic.)

DESENGENHOSO, adj. m. SA. f. Estupidó, que tem pouco engenho. *Dépourvu, dénué de génie, qui n'a point d'esprit, lourdaud.* (Ingenii expers. tis. adj.)

DESENGOMMADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desengommar.

DESENGOMMAR, v. a. Tirar a gomma. *Dissoudre de la gomme.* (Gummim dissolvere.)

DESENGONÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado do engonço em que estava. *Tiré de l'essieu, ou axe.* (Ab axe suo dimotus. a. um.)

DESENGONÇAR, v. a. Tirar huma cousa do engonço. *Oter, ou tirer de l'essieu quelque chose.* (Aliquid de suo axe dimovere.) § *V.* Deslocar.

DESENGRAÇADAMENTE, adv. Sem graça. *D'une manière désagréable, sans grace, sans agrément.* (Illepidè. Insulsè. adv. Cic.)

DESENGRAÇADO, adj. m. DA. f. Que não tem graça, grosseiro. *Désagréable, qui est sans grace, grossier.* (Illepidus. Invenustus. a. um. Cic.)

DESENGRENHAR, v. a. *V.* Desgrenhar.

DESENGROSSADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Adelgaçado.

DESENGROSSAR, v. a. *V.* Adelgaçar.

DESENGUIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desenguiçar.

DESENGUIÇAR, v. a. Tirar o enguiço. *V.* Enguiço.

DESENHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Delineado. *Dessiné, ée.* (Delineatus. Descriptus. Designatus. a. um. Plin.)

DESENHADOR, s. v. m. O que desenha; o que sabe desenhar. *Dessinateur, celui qui dessine, qui sait dessiner.* (Graphidos peritus. Vitr.)

DESENHAR, v. a. Formar, fazer hum desenho sobre o papel. *Dessiner, former, faire un dessein sur le papier, faire le premier trait d'une figure.* (Aliquid delineare. Alicujus rei speciem deformare. Vitr.) §— no pensamento. i. h. Idear, formar huma idéa. *Former une idée.* (Alicujus rei speciem animo effingere.)

DESENHO, s. m. Projecto, intento, intenção, resolução de fazer; &c. *Dessein, projet, prétention, intention, résolution de faire; &c.* (Consilium. ii. s. n. Mens. tis. s. f. Animus. i. s. m. Cic.) § Debuxo, traço, delineação que se faz no papel. *Dessein, un simple crayon qu'on trace sur le papier.* (Grammica deformatio. onis. s. f. Diagramma. atis. s. n. Vitr.) §—de hum edificio. *Dessein, plan d'un bâtiment.* (Ichnographia. æ. s. f. Vitr.) § A arte de desenhar. *Le dessein, l'art de déssiner.* (Graphis. idis. s. f. Plin. Graphidos scientia. Vitr.) § Idéa, imagem de alguma cousa que se fórma em nosso entendimento. *Idée, image de quelque chose qui se forme dans nôtre esprit, par l'entremise d'un objet extérieur, ou de quelque autre maniere de concevoir.* (Rei alicujus imago in animo descripta.)

DESENJURIAR; *&c.* *V.* Desinjuriar; *&c.*

DESENLAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Solto do laço. *Délacé, ée.* (Laqueo solutus. a. um.)

DESENLAÇAR, v. a. Soltar dos laços. *Délacer, délivrer des lacs; ôter le lacêt, ou le ruban, qui tient quelque chose lacée.* (Laqueis aliquem exuere. solvere.) § Desenlaçar-se, v. r. Livrar-se dos laços. *Se délivrer, se débrouiller, se tirer des lacs.* (Ex laqueis se expedire. Cic.)

DESENNASTRAR, v. a. Soltar os cabellos. *V.* Desatar. Soltar.

DESENNOVELLADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desennovellar.

DESENNOVELLAR, v. a. Desfazer, desinanchar hum novello. *Défaire un peloton, une pelote.* (Filum in orbem glomeratum evolvere.)

DESENQUIETAÇÃO, f. f. &c. *V.* Desinquietar; &c.

DESENREDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desembaraçado, explicado. *Démêlé, débroüillé, ée.* (Explicatus. Expeditus. a. um. Cic.)

DESENREDAR, v. a. Desfazer o enredo de cousa embaraçada. *Démêler, débrouiller.* (Explicare. Expedire. Cic.)

DESENROLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Estendido. *Détortillé, ée.* (Evolutus. Liv. Explicatus. a. um. Cic.)

DESENROLAR, v. a. Estender, abrir o que estava enrolado. *Dérouler, déploier ce qui étoit roulé.* (Explicare. Cic. Expandere. Plin.)

DESENSACCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado do facco. *Oté du fac.* (E facco extractus. a. um.)

DESENSACCAR, v. a. Tirar do facco. *Oter du fac.* (Aliquid ex facco extrahere.)

DESENSINADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desensinar.

DESENSINAR, v. a. Ensinar ao contrario do que se tinha ensinado. *Enseigner le contraire de ce qu'on avoit appris.* (Dedocere. Cic.)

DESENTENDER, v. a. Mostrar, fingir de não entender. *Feindre, ou faire semblant de ne pas entendre.* (Simulare, *ou* Fingere se nescire.)

DESENTENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desentender.

DESENTERESSE, &c. } *V.* { Desinteresse; &c.
DESENTERIA, f. f. } { Dysenteria.

DESENTERRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado da terra, da sepultura. *Déterré, ée.* (Effossus. Virg. Erutus. a. um. Cic.) § Cara de desenterrado. *Visage de mort, de déterré.* (Cadaverosa facies. Ter.)

DESENTERRADOR, f. v. m. O que desenterra os corpos mortos. *Celui qui tire les corps morts de la terre.* (Qui mortuorum cadavera effodit.)

DESENTERRAMENTO, f. m. A acção de desenterrar. *L'action de déterrer, creux, fosse.* (Defossus. ûs. f. m. Cic.)

DESENTERRAR, v. a. Tirar cavando. *Tirer de la terre, bêcher, déterrer.* (Effodere. Cic.) §— hum corpo morto. *Déterrer un mort.* (Mortui cadaver e terra eruere.) § (No S. F.) *V.* Descubrir.

DESENTHESOURADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado do thesouro. *Tiré du trésor.* (E thesauro depromptus. a. um.)

DESENTHESOURAR, v. a. Tirar do thesouro. *Tirer du trésor.* (Ex thesauro depromere.)

DESENTOAÇÃO, f. f. (T. Mus.) Desentoada inflexão da voz. *Dissonance, faux ton.* (Dissonus tonus. i. f. m. Absona vocis inflexio.)

DESENTOADAMENTE, adv. Fóra do tom, sem tom. *Sans ton, sans certain dégré d'élévation, ou d'abaissement de voix.* (Absonè. adv. Gell. Voce a tono aberrante.)

DESENTOADO, adj. m. DA. f. Que não toma bem o tom, que não concorda, dissonante. *Dissonant, discordant, qui n'est pas d'accord dans le ton, qui sort du ton.* (Dissonus. Liv. Absonus. a. um. Cic.)

DESENTOAR, v. n. Sahir do tom, desaffinar. *Sortir du ton; être dissonant, ou discordant, n'être pas d'accord.* (A tono deflectere, *ou* aberrare. Absurde canere. Cic. Dissonare. Col.)

DESENTORPECER, v. a. Despertar, tirar a preguiça. *Dégourdir, ôter l'engourdissement.* (Torporem discutere.) § Desentorpecer-se, v. r. Despertar se. *Se dégourdir, commencer à n'être plus grossier, si mal habile.* (Proficere ad calliditatem.)

DESENTORPECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Despertado. *Dégourdi.* (E torpore liberatus. a. um.)

DESENTORPECIMENTO, f. m. A acção de desentorpecer, ou de se desentorpecer. *Dégourdissement; l'action de dégourdir, ou de se dégourdir.* (Torporis discussio. onis. f. f.)

DESENTRANÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem os cabellos soltos. *Qui a les cheveux déliés, dénoués.* (Qui habet crines solutos.)

DESENTRANÇAR, v. a. Soltar as tranças do cabello. *Délier, dénouer, lâcher les cheveux.* (Crines effundere. Luc. solvere. Ovid.)

DESENTRANHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem as entranhas fóra. *Eventré, qui a les entrailles arrachées.* (Eviscerатus. a. um. Cic.)

DESENTRANHAR, v. a. Tirar as entranhas. *Eventrer, arracher les entrailles, tirer les boyaux.* (Eviscerare. Virg. Intestina eximere. Plin.) § Tirar das entranhas. *Tirer du dedans des entrailles.* (Aliquid ex visceribus eruere) §— hum negocio para saber o intimo delle. (No S. F.) *Découvrir & déclarer une affaire, en tirer le secret, & la difficulté.* (Scrutari rei penetralia.)

DESENTRONIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dethronado, derrubado do throno. *Oté du throne.* (De solio deturbatus. ejectus. a. um.)

DESENTRONIZAR, v. a. Dethronar, tirar do throno. *Oter du trône.* (Aliquem de solio deturbare: dejicere. depellere.)

DESENTROUXADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desentrouxar.

DESENTROUXAR, v. a. Abrir, ou desfazer as trouxas. *Dépaqueter, ouvrir, défaire un paquet, un fardeau.* (Sarcinas explicare, *ou* colligatas sarcinas solvere.)

DESENTULHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado, ou limpo do entulho. *Tiré, nettoyé des décombres.* (Eruderatus. a. um. Varr.)

DESENTULHAR, v. a. Tirar o entulho, alimpar do entulho. *Enlever, ou ôter les décombres, nettoyer des décombres; tirer quelque chose de la terre.* (Eruderare. Varr.)

DESENTULHO, f. m. *V.* Entulho.

DESENTUPIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Aberto. *Ouvert.* (Patefactus. Apertus. a. um.)

DESENTUPIR, v. a. Abrir huma cousa que estava entupida. *Ouvrir une chose bouchée; fair chemin.* (Quod obstructum est patefacere. aperire.)

DESENVASADO, adj. part. paff. m. DA. f. Arrancado dos baixos, desencalhado. *Arraché, tiré, délivré d'un banc de sable, d'un bas-fond.* (E vadis evulsus. a. um.)

DESENVASAR, v. a. Desencalhar, tirar de hum

hum baixo. *Aracher, tirer, délivrer d'une basse, d'un banc de sable, d'un basfond.* (E vadis, *ou* ex arenæ mole navem evellere.)

DESENVENCILHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desembaraçado.

DESENVENCILHAR, v. a. — *V.* Desembaraçar.
DESENVENCILHAR-SE, v. r. — *V.* Desembaraçar-se.
DESENVERNAR, v. n. — *V.* Desinvernar.

DESENVOLTAMENTE, adv. Desembaraçadamente, com desenvoltura, agilmente. *Facilement, aisement, sans peine, sans embarras.* (Expeditè. Liberè. adv. Cic.) § Com pouca modestia, licenciosamente, com demasiada liberdade. *Licencieusement, avec trop de liberté.* (Licenter. adv. Cic.)

DESENVOLTO, adj. m. TA. f. Desembaraçado, agil, expedito, despejado, senhor das suas acções. *Habile, adroit, agile, dispos, léger, vif, prompt, délibéré.* (Dexter. Expeditus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Inquieto, pouco modesto nas palavras, e nas acções. *Licencieux, déréglé, qui prend trop de licence, qui abuse de la liberté.* (Licentior. ius. oris. Cic. Licentiosus. a. um. Tac.)

DESENVOLTURA, s. f. Agilidade, promptidão. *Agilité, légéreté, promptitude, dextérité.* (Expeditio. onis. s. f. Cic.) § (No S. F. e Moral.) Soltura, licença, dissolução. *Licence, liberté trop grande de..., dissolution* (Licentia æ. Libertas immoderata. s. f. Cic.)

DESENVOLVER, v. a. Desembrulhar. *Déployer, débrouiller, développer, déplier; &c.* (Evolvere. Explicare. Cic.) *V.* Desembrulhar.

DESENXABIDAMENTE, adv. Sem engenho, sem graça. *Sottement, sans esprit, sans grace.* (Insipienter. Insulsè. adv. Cic.) *V.* Desengraçadamente.

DESENXABIDO, adj. m. DA. f. Que não tem sabor. *Qui est sans goût, sans saveur, fade.* (Insulsus. a um. Sapore carens. tis.) § (No S. F.) Desengraçado, insulso. *Fat, sot, niais, impertinent, insensé, qui n'est pas sage.* (Insulsus. a. um. Insipiens. tis. adj. Col.)

DESENXARCEADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Desarmado.

DESENXARCEAR, v. a. (T. Maritimo.) *V.* Desarmar.

DESERÇÃO, s. f. Abandono, deixação. *Désertion, abandonnement, abandon, délaissement.* (Desertio. onis. Liv. Discessus. ûs s. m. Cic.) § A acção de passar para o inimigo. *Désertion vers les ennemis, fuite d'un soldat qui abandonne le service sans congé.* (Transfugium. ii. s. n. Liv.)

DESERDAR, v. a. *&c.* *V.* Desherdar; *&c.*

DESERTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Deixado, abandonado. *Laissé à l'abandon, abandonné.* (Desertus. a. um. Cic.)

DESERTAR, v. n. Deixar, abandonar, não fazer caso. *Laisser à l'abandon, abandonner un lieu, faire peu de cas.* (Locum deserere. De loco demigrare. Cic.) § (Fallando dos soldados.) *Déserter vers les ennemis, s'aller rendre aux ennemis, passer de leur côté.* (Transfugere. Liv. Exercitum deserere. Cic.)

DESERTO, s. m. Solidão, lugar despovoado. *Désert, solitude, lieu solitaire, endroit inhabité.* (Solitudo nis. s. f. Locus desertus. Cic.)

DESERTO, adj. m. TA. f. Deshabitado, despovoado, não habitado. *Désert, solitaire, inhabité, qui n'est point habité, ni cultivé, seul.* (Desertus. Solitarius. a. um. Cic.)

DESERTOR, s. m. Soldado fugitivo, que deixa o seu exercito sem licença. *Déserteur, transfuge, soldat qui quitte l'armée, le service de son Prince sans congé.* (Desertor. oris. s. m. Cic.)

DESERVIÇO, s. m. Máo serviço. *Desservice, offense, chagrin qu'on fait, déplaisir qu'on donne, fâcherie dont on est cause; mauvais office qu'on rend à quelqu'un.* (Offensio. onis. s. f. Cic.) § Fazer deserviços a alguem. *Rendre de mauvais offices à quelqu'un.* (Malè de aliquo mereri. Cic.)

DESERVIR, v. n. Fazer deserviços, máos officios a alguem. *Desservir, rendre de mauvais services à quelqu'un.* (In aliquem esse inofficiosum. Cic.)

DESESPERAÇÃO, s. f. Afflicção violenta, paixão de alma que lhe faz perder toda a esperança. *Désespoir, chagrin violent, passion de l'ame qui lui fait perdre toute espérance.* (Desperatio. onis. s. f. Cic.)

DESESPERADAMENTE, adv. Com desesperação. *A la désespérade, à la maniere d'un désespéré, désespérement, sans espérance, en désespéré, par désespoir.* (Desperanter. adv. Cic.)

DESESPERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que perdeo toda a esperança. *Désespéré, ée, qui a perdu toute espérance; qui est au désespoir.* (Desperatus à se ipso. Ab omni spe dejectus. Desperatione affectus. a. um. Cic.) § De que se não espera nada. *Désespéré, dont on n'espere plus rien, qu'on tient pour perdu.* (Desperatus. a. um. Cic.) § Furioso, que nada teme, nem nada espera. *Désespéré, furieux, qui ne craint rien, ni n'espére rien.* (Furiosus. a. um. Cic.)

DESESPERAR, v. n. Entrar em desesperação, perder toda a esperança. *Désespérer, perdre espérance, être au désespoir, avoir perdu toute espérance, n'avoir plus d'espoir.* (Desperare. Cic.) § Perder a paciencia. *Désespérer, perdre toute patience.* (Patientiam abrumpere. Tac.) §—da sua salvação. *Désespérer de son salut, de se sauver.* (Saluti, *ou* salutem, *ou* de salute desperare. Cic.) § V. a. Fazer perder a esperança; tirar todo o recurso a alguem. *Désespérer, mettre quelqu'un en état de ne savoir plus que faire; lui ôter toute ressource.* (Alicui spem omnem adimere. eripere. Aliquem spe, *ou* ex spe deturbare. Cic.) § Desesperar-se, v. r. Não poder suster a adversidade. *Se désespérer, ne pouvoir soutenir l'adversité.* (Projicere se. Cic.) § Attentar á sua propria vida por desesperação. *Se désespérer, attenter à sa propre vie par désespoir.* (Præ desperatione sibi manus afferre. Cic.)

DESESQUIPADO; *&c.* *V.* Desarmado; *&c.*

DESESTIMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desprezado, abjecto. *Méprisé, déprisé, ée.* (Abjectus. Despectus. Cic. Despicatus. a. um. Ter.)

DESESTIMAR, v. a. Desprezar. *Mépriser, dépriser, regarder avec mépris, faire peu de cas.* (Despicere. Pro nihilo putare. Cic.)

DESESTIR, v. n. — *V.* Desistir.
DESESTRADO; *&c.* — *V.* Desastrado.
DESFABRICAR; *&c.* — *V.* Arruinar. Derribar.
DESFAÇADO; *&c.* — *V.* Desavergonhado.
DESFAÇAMENTO, s. m. — *V.* Desavergonhamento.
DESFAÇAR-SE, v. r. — *V.* Desavergonhar-se.

DESFALCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Di-

minuido. *Diminué , défalqué , ée.* (Diminutus. a. um. Cic.)

DESFALCAMENTO , f. m. Diminuição , rebate. *Diminution , retranchement , rabais.* (Diminutio. onis. f. f. Cic.)

DESFALCAR , v. a. Diminuir , abater. *Défalquer, diminuer , retrancher , rabattre , faire un rabais, déduire d'une somme , d'une quantité , d'un poids.* (Diminuere. Detrahere. Cic.)

DESFALECER , v. n. Ir perdendo as forças. *Défaillir , dépérir , tomber en défaillance , s'affoiblir , languir , être ou devenir languissant , perdre sa vigueur ; manquer de forces.* (Languescere. Languere. Cic.) § Desmaiar. *Manquer de courage.* (Animo linqui. Q. Curt.)

DESFALECIDO , adj. part. paff. m. DA. f. Destituido de forças. *Affoibli , ie , manqué , destitué de forces , languissant , à qui les forces manquent , qui a perdu sa vigueur.* (Languidus. Defectus. a. um. Cic.)

DESFALECIMENTO , f. m. Falta de forças. *Défaillance , foiblesse , évanouissement , langueur, débilité , abattement de forces , perte de vigueur.* (Virium defectus. ús. Languor. oris. f. m. Cic.) § *V.* Desmaio.

DESFARÇAR ; *&c. V.* Disfarçar ; *&c.*

DESFASTIO , f. m. *V.* Appetite. § (No S. F.) *V.* Graça.

DESFAVOR , f. m. Diminuição do favor que se lograva. *Disgrace , la perte de la faveur , & des bonnes graces ; ennui , chagrin , fâcherie.* (Incommodum. i. f. n. Molestia. Cic. Ingratia. æ. f. f. Tert.)

DESFAVORECER , v. a. Negar a alguem o seu favor , a sua graça , a sua protecção. *Disgracier , éloigner quelqu'un de sa présence , lui ôter sa faveur & sa protection ; lui réfuser son secours , sa assistance; l'abandonner.* (Aliquem derelinquere. Cic. Alicui auxilium negare. Ovid. Refragari. Cic.)

DESFAVORECIDO , adj. part. paff. m. DA. f. Abandonado. *Disgracié , abandonné , privé de la protection , qui a perdu la faveur de quelqu'un.* (Destitutus. Auxilio orbatus. a. um. Cic.)

DESFAZEDOR , f. v. m. O que desfaz , o que destróe huma cousa. *Celui qui défait , qui détruit une chose.* (Qui destruit.)

DESFAZER , v. a. Destruir , demolir , derrubar, desmanchar huma cousa feita. *Détruire , démolir, renverser , abattre une chose faite.* (Aliquid demoliri. destruere. diffingere. Cic.) §—hum ajuste , ou contracto. *Défaire , rompre ce qui étoit conclu , arrèté.* (Pactiones rescindere. Cic.) §—os inimigos. i. h. Derrotallos ; desbaratallos. *Défaire , mettre en déroute , tailler en pieces les ennemis* (Hostes cædere. profligare. Exercitum , copias fundere. Cic.) §—as razões , ou argumentos de alguem. *V.* Confutar. §—o testamento. *V.* Annullar. §—em alguem. Detrahillo ; dizer mal. *Médire de quelqu'un.* (Alicui , *ou* de aliquo detrahere. Cic.) §—em alguma cousa. *Exténuer quelque chose avec des paroles.* (Aliquid verbis extenuare. Cic.) § Desfazer-se , v. r Derreter-se. *Se liquéfier , se fondre , se dissoudre.* (Liquefieri. Cic.) §—de alguem matando-o. *Se défaire de quelqu'un , le tuer.* (Aliquem de medio tollere. interficere. Cic.) §—de hum criado ; despedindo-o. *Se défaire d'un domestique.* (Famulum a se , *ou* domo exigere. ejicere. Ter.) §—de alguma cousa. *Laisser quelque chose , s'en défaire ; s'en délivrer.* (Aliquid ponere. dimittere. Cic.) §—em lagrimas. Chorar. *Pleurer , verser , répandre des larmes.* (In lacrimas sese effundere. Cic.)

DESFAZIMENTO , f. m. *V.* Destruição.

DESFECHADO , adj. part. paff. m. DA. f. Aberto depois de fechado. *Ouvert.* (Reseratus. a. um. Ovid.)

DESFECHAR , v. a. Abrir depois de fechar. *Ouvrir.* (Referare. Cic.) §—a setta. i. h. Despedilla. *Repousser , décharger , jetter , lancer la fléche.* (Sagittam arcu emittere. Plin.)

DESFEITA , f. f. Derrota , destruição de hum exercito. *Defaite , carnage , tuerie , massacre , meurtre , déroute de troupes , d'une armée.* (Clades. Strages. is. f. f. Cic.) § *V.* Excusa. Desculpa.

DESFEITO , adj. part. paff. m. TA. f. Destruido , arruinado. *Défait , aite , détruit.* (Dirutus. a. um. Cic.) § Derrotado , desbaratado , batido. *Défait , battu , taillé en pièces , mis en déroute : Parlant d'ennemis ; d'armée.* (Cæsus. Profligatus. a. um. Cic.) § Tormenta desfeita. i. h. horrivel , horrenda. *Une tempête horrible , effroyable , terrible , qui cause de la frayeur.* (Tempestas horrida. Liv.) *V.* Tormenta. § Magro , macilento , pallido. *Défait & pâle ; qui a perdu sa couleur ; qui a le visage d'un homme qui ne se porte pas bien , atténué de maigreur ; décharné.* (Macilentus. Plaut. Macie confectus. a. um. Virg.) §—em algum licor. *Délayé , détrempé , mêlé avec quelque chose de liquide.* (Dilútus. a. um. Celf.)

DESFERIR , v. a. (T. Marit.) Desferrar , largar as vélas. *Étendre , déplier , isser ses voiles ; appareiller , faire voiles.* (Vela pandere. Quinct. Solvere vela. Virg.)

DESFERRADO , adj. part. paff. m. DA. f. Falto de ferraduras. *Déferré , ée.* (Discalceatus. a. um. Suet.)

DESFERRAR , v. a. Tirar a ferradura a hum cavallo ; &c. *Déferrer , ôter les fers à un cheval , à un mulet ; &c.* (Equo , mulo soleas detrahere.) § Desferrar-se , v. r. Perder , largar as ferraduras *Se déferrer , perdre ses fers. Se dit du cheval ; &c.* (Soleas amittere.)

DESFIADO , adj. part. paff. m. DA. f. Feito em fios. *Défilé , ée , défait filet à filet.* (Filatim distractus. a um. Lucr.)

DESFIAR , v. a. Fazer em fios. *Défiler , défaire un tissu fil à fil , filet à filet.* (Filatim distrahere. Lucr.) § Desfiar-se , v. r. Desfazer-se aos fios. *Se défaire filet à filet.* (Filatim solvi.)

DESFIGURADO , adj. part. paff. m. DA. f. Disforme. *Défiguré , gâté , difforme : Parlant du visage.* (Deformatus. a. um. Deformis. e. adj. Cic.)

DESFIGURAR , v. a. Fazer disforme , descompôr , tirar a fórma , e a figura. *Défigurer , ôter la forme & la figure , gâter , rendre difforme : Se dit des personnes , de leur visage.* (Aliquem deformare. Varr. deturpare. Suet. Deformitatem afferre. Corn. Nepot.) §—as palavras. (T. Rhetorico.) *Défigurer les mots.* (Vocabula immutare. Cic.)

DESFILADA , f. f. (T. Milit.) Marcha a passo muito ligeiro , e apressado. *Défilée , marche précipitée , hâtée , vite , légere d'une armée.* (Citatissimus gradus. ûs. f. m.) § Caminho pequeno , e estreito por onde se desfila. *Défilé , petit chemin , passage étroit par où l'on défile.* (Angustiæ. arum. f. f. pl. Cæf.)

DESFILAR , v. n. Marchar á desfilada. *Défiler , al-*

aller à la file l'un après l'autre dans un défilé. (Longo ordine per viarum anguſtias incedere ; *ou* iter habere.)

DESFIVELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Desfivellar.

DESFIVELLAR, v. a. Tirar a fivella. *V.* Fivella.

DESFLEIMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não tem fleima. *Sans pituite.* (Pituitâ carens. tis.)

DESFLEIMAR, v. a. Tirar as fleimas. *Oter la pituite, l'humeur flegmatique.* (Pituitam detrahere. Plin.)

DESFLORAÇÃO, ſ.f. Corrupção de huma donzella. *Défloration ; action par laquelle on ôte à une fille ſa virginité, corruption.* (Vitiatio virginis. Virginitas erepta. Virg. rapta. Ovid.)

DESFLORAMENTO, ſ. m. *V.* Desfloração.

DESFLORAR, v. a. Viciar, corromper, violar, deshonrar huma donzella. *Déflorer, ôter la fleur de la virginité à une fille ; dépuceler une fille.* (Virgini vitium offerre. Virginem conſtuprare. Ter.)

DESFOLHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Privado das folhas. *Effeuillé, ée, ſans feuilles.* (Foliis nudatus. a. um. Virg.)

DESFOLHADOR, ſ. v. m. O que desfólha as arvores. *Qui ramaſſe des feuilles, celui qui effeuille.* (Frondator. oris. ſ. m. Virg.)

DESFOLHADURA, ſ. f. A acção de tirar as folhas a huma arvore. *L'action d'effeuiller un arbre.* (Frondatio. onis. ſ. f. Col.)

DESFOLHAR, v. a. Tirar as folhas ás arvores. *Effeuiller un arbre, en ôter les feuilles.* (Frondes avellere. Ovid. Decerpere folia ex arbore. Plin.) § Desfolhar-ſe, v. r. Largar, perder as ſuas folhas. *S'effeuiller, perdre ſes feuilles.* (Frondibus exui.)

DESFORMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Desfigurado. *Défiguré, gâté, difforme.* (Deformatus. a. um. Cic.)

DESFORMAR, v. a. Desfigurar, tirar a fórma, e a figura *Défigurer, gâter, rendre difforme, ôter la forme & la figure.* (Aliquem deturpare. Suet. Deformare. Varr. Devenuſtare. A. Gell. Deformitatem affere. Corn. Nep.)

DESFORME, adj. &c. *V.* Disforme ; &c.

DESFORRA, ſ. f. A acção de ſe desforrar. *Revenche, indémnité, dedomagement dans le jeu.* (Vindicatio aleatorii damni.)

DESFORRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tirou a ſua desforra. *Révenché, ée.* (Vindicatus. a. um. Cic.) *V.* Desforrar-ſe.

DESFORRAR-SE, v. r. Tirar a ſua desforra no jogo ; reſgatar o dinheiro que ſe perdeo. *Révencher, prendre, tirer la revenche dans le jeu.* (Vindicare. Aleatoria damna farcire. Cic.)

DESFRADADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que ſe tirou da Religião. *Défroqué, ée ; moine qui a laiſſé, ou abandonné ſa Réligion.* (Religióſi inſtituti deſertor. oris. ſ. m.)

DESFRADAR, v. a. Fazer tirar, ou ſahir de huma Religião. *Défroquer, faire quitter le froc.* (Aliquem a religioſæ militiæ caſtris abducere.) § Desfradar-ſe, v. r. Não perſeverar no eſtado de Frade ; largar o habito, e inſtituto Religioſo. *Se défroquer ; quitter le froc, abandonner ſon habit, & ſa Réligion.* (Religioſam militiam deſerere. Deſciſcere ab Religioſo inſtituto.)

DESFRALDAR ; &c. *V.* Defraudar. §—as velas. (T. Marit.) Soltallas, largallas. *Faire voiles ; iſſer ſes voiles.* (Solvere vela. Virg.)

DESFRUTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Desfrutar.

DESFRUTAR, v. a. Colher os frutos de huma fazenda, de huma herdade. *Cueillir les fruits, les revenus, la récolte annuelle d'une terre ; &c.* (Agri, *ou* Prædii fructus decerpere.)

DESFUNDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não tem fundo. *Sans fonds.* (Fundo carens. tis.)

DESFUNDAR, v. a. Tirar o fundo a huma vaſilha, a huma pipa. *Défaire le fonds de quelque choſe.* (Fundum eximere. detrahere.)

DESGABADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Menoſcabado. *Blamé, ée.* (Illaudatus. a. um. Plin. J.)

DESGABADOR, ſ. v. m. Vituperador. *Celui qui blâme, qui reprend.* (Vituperator. oris. ſ. m. Cic.)

DESGABAR, v. a. Menoſcabar, vituperar, fallar com pouca eſtimação. *Blâmer, réprendre, cenſurer, critiquer.* (Alicujus laudem minuere. Aliquem vituperare. Cic.)

DESGADELHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem os cabellos, as gadelhas ſoltas. *Echevelé, ée, qui a les cheveux épars & en déſordre.* (Homo, *ou* Mulier paſſis, *ou* ſolutis crinibus. Sil. Ital. Virg.)

DESGADELHAR, v. a. Deſcompôr, deſconcertar os cabellos. *Houſpiller, écheveller, mettre en deſordre les cheveux de quelqu'un.* (Capillos turbare. Ovid. Solvere. Ter.)

DESGARRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſencaminhado, que anda perdido no caminho. *Egaré, écarté, ée.* (Deerrans. tis. adj. Quinct.)

DESGARRAR, v. a. *V.* Deſencaminhar-ſe. § Deſgarrar-ſe, v. r. Deſencaminhar-ſe, apartar-ſe do caminho direito. *S'égarer, s'écarter, ſe fourvoyer, s'éloigner, ſortir de ſon chemin, ſe perdre.* (De via declinare. Aberrare. Cic.)

DESGARRO, ſ. m. *V.* Bizarria. Brio. Fanfarrice.

DESGOSTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem deſgoſto, a que ſe cauſou deſprazer. *Dégoûté, ée.* (Faſtidio affectus, *ou* motus. a. um.)

DESGOSTAR, v. a. Cauſar deſgoſto. *Dégoûter, donner du dégoût.* (Satietatem afferre. Cic. Faſtidium movere. Plin.) § Deſcontentar. *Dégoûter, déplaire.* (Diſplicere. Cic.) § Deſgoſtar-ſe, v. r. Tomar deſgoſto, aversão por alguem, ou por alguma couſa. *Se dégoûter, prendre du dégoût, de l'averſion pour quelqu'un, ou pour quelque choſe.* (Aliquid faſtidire. Ab aliquo faſtidio et ſatietate abalienari. Cic.)

DESGOSTO, ſ. m. Diſſabor, aversão ás couſas de comer, falta de appetite. *Dégoût, averſion pour les viandes, manque, défaut, perte d'appetit.* (Satietas. tis. ſ. f. Faſtidium. ii. ſ. n. Cic.) *V.* Enjôo. Faſtio. § Deſprazer, diſſabor. *Déplaiſir, fâcherie, ennui.* (Moleſtia. ſ. f. Dolor. oris. ſ. m. Cic.) *V.* Triſteza. Sentimento. § Ter hum deſgoſto ſem razão, e mal fundado por certas couſas. *Avoir pour de certaines choſes un dégoût déraiſonnable, & mal fondé.* (Ad certas res habere vitioſam offenſionem & faſtidium. Cic.)

DESGOSTOSAMENTE, adv. Com deſgoſto. *Avec dégoût, à régret, avec répugnance.* (Faſtidiosè. adv. Cic.)

DESGOSTOSO, adj. m. SA. f. Inſulſo, deſen-

xabido, que não tem gosto, ou sabor. *Dégoûtant, insipide, fade, qui est sans goût, sans saveur.* (Insulsus. Fastidiendus. a. um. Col.) § Que causa enjôo, ou desgostoso. *Dégoutant, qui donne du dégoût, qui fait soulever le cœur; déplaisant, fâcheux.* (Fastidium, nauseam movens; afferens. tis. Cic.) § Que tem desgosto, ou desprazer. *Dégoûté, qui a du déplaisir, affligé, triste, facheux.* (Dolens. AEgrè ferens. tis. adj. Cic.)

DESGOVERNADO, adj. m. DA. f. Que não tem economia, que não cuida no governo, nem nos interesses de sua casa. *Qui dépense son argent mal à propos.* (Qui rem familiarem malè administrat. Rei familiaris administrandæ ignarus. a. um.)

DESGOVERNAR, v. a. (T. de Alveitar.) Cortar huns ramos de veias, e atallos, para que encabecem, e não corra por elles o humor ás juntas. *Barrer les veines à un cheval.* (Venarum ramis resectis, & colligatis humorem ab articulis avertere.)

DESGOVERNO, s. m. Máo governo, má economia. *Mauvais gouvernement de sa famille.* (Mala rei familiaris administratio. onis. s. f.)

DESGRAÇA, s. f. Infortunio, infelicidade. *Disgrace, infortune, malheur; accident malheureux, désastre.* (Infortunium. ii. s. n. Infelicitas. tis. s. f. Cic.) § Colera, indignação. *Colére, indignation.* (Offensio. onis. Offensa. æ. s. f. Cic.)

DESGRAÇADAMENTE, adv. Infelizmente. *Malheureusement.* (Infortunatè. adv. Plaut. Infeliciter. adv. Cic.)

DESGRAÇADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Desgraçado. *V.*

DESGRAÇADO, adj. m. DA. f. Mal affortunado, infeliz. *Disgracié de la fortune, malheureux, infortuné, qui n'a pas de bonheur.* (Infelix. cis. Calamitosus. a. um. Cic.) § Que cahio na desgraça do Principe *Disgracié, qui a perdu la faveur du Prince; qui n'est plus en faveur, en grace.* (Qui cum Principe non est amplius in gratia. Cic.) § — da natureza. i. h. Destituido dos dons, ou dos talentos naturaes. *Disgracié de la nature. c. à. d. Dépourvu de dons ou de talens naturels.* (Nullis paratus naturæ præsidiis. Cic.) § — de mim! *Malheur à moi!* (Væ misero mihi! Cic.) § Fazer alguem desgraçado. *Disgracier, faire quelqu'un disgracié; le priver de ses bonnes graces.* (Ejicere alicuem ex animo. Liv.)

DESGRADUAR; &c. *V.* Desautorizar; &c.

DESGRACIA, s. f. } *V.* Desgraça.
DESGRACIADO, adj. m. DA. f. } *V.* Desgraçado.

DESGRENHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desconcertado: (Diz-se dos cabellos.) *Echévelé, ée; épars, mis en désordre.* (Capilli inornati, passi. Ovid.)

DESGRENHAR, v. a. Soltar, desconcertar os cabellos. *Echevéler, delier, défaire, mettre les cheveux en désordre.* (Solvere crines. Sil. Ital.) § Desgrenhar-se, v. r. Soltar, desconcertar os seus mesmos cabellos. *S'échevéler, être décoeffé, avoir les cheveux pendans; delier ses cheveux.* (Suos crines, *ou* capillos habere passos. Ter.)

DESGRUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despegado do grude. *Décollé, ée.* (Deglutinatus. a. um.)

DESGRUDAR, v. a. Despegar o que estava grudado. *Déglner, décoller, séparer, ou détacher ce qui est collé.* (Deglutinare. Plin.)

DESHABITAR, v. a. Sahir de huma casa, ou paiz. *Changer de demeure, d'habitation, sortir d'une maison, d'un pays, d'un lieu.* (A loco discedere. Cic.)

DESHABITUADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Descostumado.

DESHABITUAR, v. a. *V.* Descostumar.

DESHERDAÇÃO, s. f. A acção de desherdar; privação de huma herança. *Exhérédation, privation d'une succession, d'une hérédité.* (Exhæredatio. onis. s. f. Quinct.)

DESHERDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Privado da herança. *Exhérédé, privé d'une succession.* (Exhæredatus. a. um. A. ad Her.)

DESHERDAR, v. a. (T. Forense.) Excluir, ou privar de herança. *Exhéréder, déshériter, priver d'une héritage, d'une succession.* (Exhæredare. Cic.)

DESHONESTAMENTE, adv. Torpemente, contra a honestidade. *Mal-honnêtement, d'une maniere malhonnête, sans honnêteté.* (Inhonestè. Turpiter. adv. Cic.)

DESHONESTIDADE, s. f. Torpeza, fealdade. *Mal-honnêteté, deshonnêteté.* (Fœditas. tis. Impudicitia. æ s. f. Cic.)

DESHONESTO, adj. m. TA. f. Contrario á honestidade, torpe; impudico. *Déshonnête, qui n'est point honnête, honteux, infame, mal-honnête, qui est contre la pudeur, contre la pureté.* (Obscœnus. Fœdus. a. um. Turpis. e. adj. Cic.)

DESHONRA, s. f. Desdouro, ou deslustre da honra. *Déshonneur, infamie.* (Dedecus. oris. s. n. Turpitudo. nis. Macula. æ. s. f. Cic.)

DESHONRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Infamado. *Déshonoré, ée.* (Dedecoratus. Ignominiâ affectus. a. um. Cic.)

DESHONRAR, v. a. Infamar, desacreditar. *Déshonorer, faire deshonneur, flétrir; &c.* (Aliquem dedecorare. Alicui esse dedecori. Labem alicui aspergere. Cic.) § — huma donzella; i. h. Vicialla. *Déshonorer, débaucher une fille.* (Vitiare virginem. Ter.) § Deshonrar-se, v. r. *Se déshonorer.* (Dedecus sibi parere. Tac. Sibi turpitudinis notam inurere. Cic.)

DESHONROSO, adj. m. SA. f. Affrontoso, que causa deshonra. *Deshonorable, déshonorant, qui cause du déshonneur.* (Turpis. e. adj. Inhonestus. a. um. Cic.)

DESHORAS, adv. Fóra de horas, fóra de tempo. *Hors d'heure, à heure indue, à l'improviste, à contre temps, mal à propos.* (Intempestivè. adv. Cic.)

DESHUMANAMENTE, adv. Barbaramente; cruelmente. *Inhumainement, cruellement, durement, barbarement.* (Inhumaniter. adv. Cic.)

DESHUMANIDADE, s. f. Barbaridade, barbaría, crueldade, dureza. *Inhumanité, barbarie, cruauté, dureté.* (Inhumanitas. Crudelitas. tis. s. f Cic.)

DESHUMANO, adj. m. NA. f. Cruel, barbaro, duro. *Inhumain, dur, cruel, barbare, qui est sans humanité, brutal.* (Inhumanus. a. um. Immanis. e. adj. Cic.)

DESIDIA, s. f. Preguiça, frôxidão no obrar. *Paresse, oisiveté, fainéantise, nonchalance, lenteur, négligence.* (Desidia. æ. Cic. Desidies. ei. s. f. Lucr.)

DESJEJUADO, adj. part. pass. m DA. f. *V.* Desjejuar-se.

DESJEJUAR-SE, v. r. Quebrar o jejum. *Rompre son jeûne.* (Jejunium solvere. Ovid.)

DESIGNAÇÃO, ſ. f. Nomeação, deſtinação para algum emprego. *Déſignation, deſtination à quelque emploi.* (Deſtinatio alicujus muneris. Corn. Nep.)

DESIGNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſtinado, nomeado. *Deſigné, nommé, ée, choiſi; &c.* (Deſignatus. a. um. Cic.)

DESIGNAR, v. a. Eleger, nomear, deſtinar. *Déſigner, choiſir, deſtiner, nommer, marquer, élire, quelqu'un dans une charge.* (Aliquem deſignare Conſulem; &c.) § Marcar, projectar. *Marquer, projetter, montrer, faire connoitre.* (Deſignare. Significare. Cic. Indicare. Ter.)

DESIGNIO, ſ. m. Intento, vontade, projecto, pertenção, intenção, reſolução de fazer. *Deſſein, project, prétention, intention, volonté, but, réſolution de faire; &c.* (Conſilium. ii. ſ. n. Mens. tis. ſ. f. Cic.) § Ter grandes deſignios. *Avoir, faire, ou former de grands deſſeins.* (Magna moliri. Cic.)

DESIGUAL, adj. m. e f. Deſproporcionado, que não iguala. *Inégal, diſproportionné, qu'on ne peut rendre égal, qu'on ne peut égaliſer, qui n'eſt point pareil, ou proportionné.* (Inæquabilis. e. Impar. ris. adj. Cic.) § Eſcabroſo, aſpero. *Inégal, qui n'eſt pas uni, raboteux, rude, difficile à paſſer, plein de mauvais pas.* (Iniquus. a. um. Cæſ. Inæqualis. e. adj. Tac.) § (No S. F.) Inconſtante. *Inconſtant, variable, changeant, léger.* (Parum ſibi conſtans. tis. Varius. a. um. Multiplex. cis. adj. Cic.)

DESIGUALDADE, ſ. f. Deſproporção de couſas de differente grandeza, ou figura. *Inégalité, différence, diſproportion.* (Inæquálitas. Varr. Iniquitas. tis. ſ. f. Cic.)

DESIGUALMENTE, adv. Com deſigualdade, deſproporcionadamente, com deſemelhança. *Inégalement, d'une maniere diſproportionnée, inégale.* (Inæqualiter. Liv. Inæquabiliter. adv. Cic.)

DESIMAGINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Diſſuadido.

DESIMAGINAR, v. a. *V.* Diſſuadir.

DESINÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Abolido, extincto totalmente. *Eteint, te, étouffé tout-à-fait.* (Funditùs extinctus. Cic. Abolitus. a. um. Plin.)

DESINÇAR, v. a. Abolir, extinguir, deſtruir totalmente. *Eteindre, étouffer, abolir, détruire entierement, diſſiper tout-à-fait, anéantir.* (Funditùs tollere. Extinguere et funditùs delere. Cic.)

DESINCHAÇÃO, ſ. f. A acção de deſinchar. *L'action de deſenfler, ou de deſenfler.* (Tumoris ſolutio. onis. ſ. f.)

DESINCHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. São, livre da inchação que tinha. *Libre d'un tumeur.* (Tumore liberatus. a. um. Cujus tumor reſedit. Cic.)

DESINCHAR, v. a. Deſentumecer, desfazer huma inchação, hum tumor. *Deſenfler, ôter, défaire un tumeur.* (Tumorem compeſcere. Ovid. Diſcutere.) § Deſinchar-ſe, v. r. Desfazer-ſe, tirar-ſe hum tumor. *Se deſenfler, deſenfler, devenir moins élevé, s'abaiſſer, ſe raſſeoir.* (Detumeſcere. Petr. Tumorem deſerere. Cic. Inflationem imminui. reſidere Celſ.)

DESINENCIA, ſ. f. (T. Gram.) Terminação, a ultima ſyllaba de huma palavra. *Déſinence, terminaiſon, la derniere ſyllabe d'un mot.* (Caſûs terminatio. onis. ſ. f.)

DESINFLAMMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não tem inflammação. *Qui n'a point d'inflammation.* (Ab inflammatione liber. ra. rum.)

DESINFLAMMAR, v. a. Tirar a inflammação. *Oter, diminuer, affoiblir l'inflammation.* (Inflammationem levare. reprimere. Celſ.)

DESINFATUADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſabuſado. *Deſinfatué, ée, détrompé.* (Ab errore liberatus. a. um.)

DESINFATUAR, v. a. Deſabuſar, deſenganar hum homem que eſtava infatuado. *Déſinfatuer, détromper, déſabuſer un homme qui étoit infatué.* (Errorem alicui eripere. adj. Cic.)

DESINTERESSADAMENTE, adv. *V.* Gratuitamente.

DESINTERESSADO, adj. m. DA. f. Que não attende ao ſeu particular intereſſe. *Déſintereſſé, ée, que l'intérêt ne mène point.* (Omiſſior ab re. Ter. Suarum utilitatum immemor. oris. Cic.)

DESINTERESSE, ſ. m. Deſapego á ſeus proprios intereſſes. *Déſintéreſſement, détachement de ſes propres intérêts.* (Suarúm utilitatum voluntaria oblivio. onis.)

DESISTENCIA, ſ. f. A acção de deſiſtir, de deixar de ſeguir huma acção, hum proceſſo; &c. *Déſiſtement, l'action de déſiſter, de ſe déſiſter d'une affaire, d'une action, d'un procès, d'une entrepriſe; &c.* (Ab aliqua re diſceſſio. onis. ſ. f. Cic. Ter.) §— de huma accuſação. *Déſiſtement d'une accuſation.* (Accuſatio abolita. Plin. J.)

DESISTIDO; &c. *V.* Deſiſtir.

DESISTIR, v. n. Deixar, ceſſar, deſabrir mão de alguma couſa. *Déſiſter, ſe déſiſter, ſe déporter de ſes pourſuites, des procédures; ſe départir d'une choſe; la laiſſer là.* (Retrahere ſe. Catull. Negotium deponere. Ab aliqua re diſcedere. Cic. Aliquâ re deſinere. Ter.) §— do corpo. Exonerar o ventre. *Rendre ſes excremens.* (Alvum egerere, *ou* exonerare.)

DESJUNGIR, v. a. Tirar da canga, do jugo os bois. *Delier les bœufs du joug.* (Demere juga bobus. Hor.)

DESLACERADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Raſgado. *Déchiré, ée.* (Dilaceratus. a. um. Stat.)

DESLACERAR, v. a. Raſgar, deſpedaçar, fazer em pedaços. *Déchirer, mettre en pieces.* (Dilacerare. Cic.)

DESLADRILHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não tem ladrilhos. *Qui eſt ſans briques.* (Laterculis deſtitutus. a. um.)

DESLADRILHAR, v. a. Tirar os ladrilhos, os tijólos ao pavimento de huma caſa. *Oter les briques d'un pavé.* (Lateres, *ou* Laterculos, quibus ſtratum eſt cubiculum, avellere.)

DESLAVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não tem vergonha. *Qui a perdu toute ſorte de pudeur, impudent, effronté, impudique.* (Protervus. a. um. Impudens. tis. adj. Cic.) § Cor deslavada; i. h. que perdeo o ſeu luſtre, que debotou. *Une couleur trop trempée, ou noyée d'eau.* (Color dilutus. a. um.)

DESLAVAMENTO, ſ. m. Deſavergonhamento. *Effronterie, impudence.* (Protervitas. tis. ſ. f. Cic. Procacitas. tis. ſ. f. Liv.)

DESLAVAR, v. a. Tirar, fazer perder o luſtre, a côr. *Tremper trop, noyer d'eau une couleur.* (Colorem diluere.) § Deslavar-ſe, v. r. Perder a vergonha, fazer-ſe deſavergonhado. *Perdre la pudeur, ſe rendre éffronté, être impudent.* (Os, frontem perfricare. Cic.)

DESLAVRADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Deslavrar.

DESLAVRAR, v. a. Tornar a lavrar a terra que estava lavrada. *Donner une seconde façon à une terre.* (Agrum iterare. Cic.).

DESLEAL, adj. m. e f. Perfido, infiel, que não tem lei, que não guarda fidelidade a seu senhor, ou amigo. *Déloial, infidéle, perfide, qui est sans foi, qui manque de fidélité.* (Perfidus. a. um. Infidelis. e. adj. Cic.)

DESLEALDADE, s. f. Infidelidade, perfidia, falta de fé, de fidelidade. *Infidélité, déloyauté, perfidie, manque de foi, mauvaise foi.* (Infidelitas. tis. Perfidia. æ. s. f. Cic.)

DESLEALMENTE, adv. Com deslealdade, infielmente. *Avec infidélité, de mauvaise foi, avec perfidie.* (Infideliter. adv. Malà fide. ablat. Cic.)

DESLEIXAÇÃO, s. f. *V.* Deleixação.

DESLEIXADAMENTE, adv. Com desleixamento. *V.* Deleixadamente.

DESLEIXADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Deleixado.

DESLEIXAMENTO, s. m. } *V.* { Deleixamento.
DESLEIXAR, v. a. } *V.* { Deleixar.
DESLEIXAR-SE, v. r. } *V.* { Deleixar-se.

DESLIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Solto, desatado. *Délié, détaché, ée.* (Solutus. a. um. Cic.)

DESLIAR, v. a. Soltar, desatar. *Délier, détacher, dénouer, lâcher.* (Solvere. Relaxare. Cic.)

DESLINDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Decidido. *Décidé, déterminé, jugé, ée.* (Decisus. a. um. Cic.)

DESLINDADOR, s. v. m. O que deslinda, o que julga; &c. *Célu qui décide, qui juge; &c.* (Decidens. tis. Dijudicans. tis. adj. Cic.)

DESLINDAR, v. a. Decidir, julgar, determinar, despartir. *Décider, juger, déterminer, débrouiller une affaire; &c.* (Decidere. Dijudicare. Dirimere. Cic.)

DESLIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escorregado. *Glissé, ée.* (In loco lubrico lapsus. a. um.)

DESLIZAR, v. n. Escorregar, cahir pelo lizo. *Glisser, faire une glissade, un faux pas.* (Fallente vestigio in loco lubrico labi.)

DESLIZE, s. m. Escorregadura. *Glissade, l'action de glisser; chûte.* (Lapsus. ûs. s. m. Cic.)

DESLOCAÇÃO, s. f. (T. Chirurgico.) Sahida de hum osso da sua junta, ou sitio natural. *Dislocation, deboitement d'un os hors de leur place; luxation, déboitement des jointures.* (Ossis de sede sua motio. onis. Luxatio. onis. s. f. Marc. Emp.)

DESLOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto fóra do seu lugar. *Disloqué, ée; démis. (On le dit des membres, d'un bras, d'un pied; &c.)* (Luxus. Sall. Luxatus. a. um. Plin.)

DESLOCADURA, s. f. *V.* Deslocação.

DESLOCAR, v. a. Desconjuntar, pôr fóra do seu lugar hum membro; &c. *Disloquer, déboiter, ôter, démettre les os, les membres hors de leur place.* (Ossa movere sedibus suis. Cels. Luxare. Plin.) § Deslocar-se, v. r. Desconjuntar-se, pôr-se, tirar-se fóra do seu lugar. *Se disloquer, se démettre un bras, un pied.* (Brachium, pedem luxare. Plin.) § (Fallando-se dos ossos.) *Se disloquer. (Parlant des os.)* (A loco suo recedere. Delabi. Cels.)

DESLOMBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dereado. *Errené, ée, éreinté, à qui on rompu les os.* (Delumbis. e. adj. Delumbatus. a. um. Plin.)

DESLOMBAR, v. r. Derrear. *Errener, éreinter, fouler, ou rompre les reins, donner un tour de reins.* (Renes rumpere. Delumbare. Plin.)

DESLUMBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offuscado. *Ebloui, obscurci.* (Caligine offusus. a. um.)

DESLUMBRAMENTO, s. m. Offuscação, cegueira da vista. *Eblouissement, trouble qui se fait dans l'action de la vue.* (Caligatio. onis. s. f. Oculorum caligo. inis. s. f. Plin.)

DESLUMBRAR, v. a. Cegar, offuscar a vista com a demasiada luz, com resplendores. *Eblouir, offusquer, troubler & obscurcir la vue par trop de lumiere.* (Caliginem oculis offundere. Liv. Oculorum aciem præstringere. Cic.) §—o espirito; ou os olhos do entendimento. (No S. F.) *Eblouir l'esprit.* (Mentis præstringere oculos. Cic.) §—alguem. (No S. F.) Enganallo. *Eblouir quelqu'un, le tromper, lui imposer.* (Fucum alicui facere. Ter.) § Deslumbrar-se, v. r. Offuscar-se, cegar-se. *S'éblouir, s'offusquer à l'éclat, s'obscurcir par trop de lumiere; être ébloui.* (Caligare. Plin.)

DESLUSTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Privado do lustre. *Sans lustre.* (Nitore destitutus. a. um.)

DESLUSTRAR, v. a. Tirar, ou diminuir o lustre. *Oter le lustre; éffacer l'éclat.* (Alicujus rei nitorem obscurare.) §—a reputação de alguem. *Décrier quelqu'un, lui ternir la réputation.* (Nominis splendorem maculare. Cic.) *V.* Desacreditar.

DESLUSTRE, s. m. Diminuição, ou quebra de luz. *Diminution d'éclat, manque de splendeur, de brillant.* (Nitoris obscuratio. onis. s. f.) § (No S. F. e Mor.) Descredito. *Fletrissure, tache à la réputation.* (Labes. is. s. f. Cic.)

DESLUZIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Escurecido.

DESLUZIMENTO, s. m. Escurecimento. *Eblouissement, obscurcissement, état d'une chose obscurci.* (Obscuratio. onis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Falta de ornato. *Manque d'agrément, mauvaise grace, dérangement.* (Inconcinnitas. tis. s. f. Suet.)

DESLUZIR, v. a. Escurecer, denegrir com palavras as prendas, as perfeições de alguem. *Obscurcir, rendre sombre, éffacer, diminuer l'éclat, rendre moins brillant le mérite, les qualités; &c. de quelqu'un.* (Alicujus nomen, *ou* ornamenta verbis elevare.)

DESMAIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem perdido os sentidos *Evanoui, ie.* (Exanimatus. Exanimus. a. um. Virg.) § Que perdeo a cor. *V.* Pallido.

DESMAIAR, v. a. *V.* Desanimar. § V. n. Perder os sentidos, o animo; ter desmaio. *Défaillir, perdre courage, s'évanouir, se pâmer, tomber en défaillance.* (Animis cadere. Cic. Animo linqui. Q. Curt.) § Perder a cor. *Pâlir, blêmir, devenir pâle, ou blême.* (Expallescere. A. ad Heren. Plin. J.)

DESMAIO, s. m. Perda dos sentidos, desfallecimento. *Evanouissement, pâmoison, défaillance, perte subite de force, & de connoissance, qui arrive par quelque accident.* (Animi defectus. ûs. Plin. defectio. onis. s. f. Cels.)

DESMAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apartado da mama. *Sevré, ée.* (Ablactatus. Ab ubere, *ou* lacte depulsus. a. um. Virg.)

DESMAMAR, v. a. Tirar a mama a huma criança. *Sevrer, empêcher un enfant de teter, le retirer de la nourrice.* (Infantem a lacte removere. Plin.)

DESMANCHADAMENTE, adv. Sem composição, sem ordem, sem ornato. *Avec déréglement, sans régime, sans ordre, confusément.* (Incompositè. Inconcinnè. Inordinatè. adv. Cic.) § Estragadamente. *En homme perdu, méchamment.* (Perditè. Profusè.adv. Cic.)

DESMANCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desconcertado, destruido, decomposto, arruinado. *Détrait, renversé, abattu.* (Destructus. Dirutus. Eversus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Estragado, perdido, dissoluto. *Perdu, débauché, corrompu, licencieux, déréglé.* (Perditus. Effrenatus. a. um. Cic.)

DESMANCHAR, v. a. Derribar, demolir, arrazar. *Renverser, abattre, jetter à bas* (Deturbare. Diruere. Cic.) §—o que està feito. *Abolir, annuller, casser, détruire.* (Aliquid rescindere. Cic.) §—hum braço, hum pé; &c. *V.* Deslocar. §—hum relogio; &c. *Démonter un horloge.* (Horologii ferream compagem solvere.) § Desmanchar-se, v. r. Separar-se, desatar-se, desunir-se o que estava atado. *Se séparer, se détacher, se délier, se désunir.* (Solvi. Cic.) §—huma maquina. *Se déconcerter, se déranger une machine* (Perturbari. Cic.) §—nos seus costumes; no comer; &c. (No S. F.) *Etre débauché; mener une vie licencieuse; se dérégler dans ses mœurs; donner dans l intempérance.* (Luxuriâ diffluere. Ter.)

DESMANCHO, s. m. Destruição, desfazimento, demolição. *Destruction, demolition d'un bâtiment.* (Demolitio. Tectorum excisio onis. s. f. Cic.) §—dos costumes (No S. F.) Dissolução, licença, devacidão. *Dissolution, déréglement de vie, de mœurs, libertinage.* (Licentia. æ. s. f. Cic.)

DESMANDADAMENTE, adv. Licenciosamente. *Licencieusement, avec déréglement.* (Licenter.adv. Cic.)

DESMANDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desregrado, licencioso. *Déréglé, ée, licencieux.* (Licentiosus. a. um. Tac.)

DESMANDAR-SE, v. r. Alargar-se mais do que he razão contra a vontade de quem manda. *Sortir du commandement de leurs maitres, être hardi, se dérégler, prendre trop de licence, être licencieux, déréglé.* (Aberrare a regula & præscriptione vitæ. Cic. Modum in rebus excedere. Liv.)

DESMANTELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Demolido, derrubado. *Démoli, abattu.* (Dirutus. Solo æquatus. a. um.)

DESMANTELAR, v. a. Demolir, arrazar as muralhas de huma Cidade; &c. *Démolir, abattre, ruiner les murailles d'une Ville; &c.* (Oppidi muros et propugnacula diruere.)

DESMARCADAMENTE, adv. Immoderadamente, excessivamente, fóra dos limites da razão. *Démesurement, outre mesure, excessivement, sans mesure, irrégulierement* (Enormiter. adv. Plin.)

DESMARCADO, adj. m. DA. f. Que passa as marcas, excessivo. *Démesuré, d'une grandeur prodigieuse, excessif, outré, trop grand, qui ne garde point de mesure, déréglé, immodéré.* (Immensus. Immoderatus. a. um. Cic. Enormis. e. adj. Tac.)

DESMASCARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem máscara. *Qui est sans masque.* (Larvâ spoliatus. a. um.)

DESMASCARAR, v. a. Tirar a máscara. *Oter le masque.* (Alicui personam detrahere. Mart.) § (No S. Mor. e F.) Mostrar, descubrir a hypocrisia de alguem. *Montrer, découvrir, faire connoître l'hypocrisie de quelqu'un.* (Personam alicui detrahere. Nudare alicujus animum.) § Desmascarar-se, v. r. Tirar a mascara. *Lever le masque.* (Personam deponere. Cic.) § (No S. F. e Moral.) Declarar seus designios, descubrir suas intenções. *Lever le masque, déclarer ses desseins, découvrir ses sentimens.* (Cogitata patefacere. Corn. Nep.)

DESMASIADO, adj. m. DA. f. *V.* Demasiado; *&c.*

DESMASTREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem mastros. *Qui est sans mats.* (Malis exarmatus. a. um.)

DESMASTREAR, v. a. Tirar os mastros a hum navio. *Oter les mats d'un vaisseau.* (Malis navem exarmare.)

DESMAYADO, *&c. V.* Desmaiado; *&c.*

DESMAZELADAMENTE, adv. Com desmazelo. *Négligemment, lâchement.* (Ineptè. Indiligenter. adv. Cic.)

DESMAZELADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Desmazelado. *V.*

DESMAZELADO, adj. m. DA. f. Inepto, negligente, descuidado, preguiçoso. *Négligent, lâche, nonchalant, peu soigneux, indolent.* (Socors. dis. adj. Ter.) §—homem. *Homme de néant, coquin, maraud.* (Vappa. æ. s. m. Hor.)

DESMAZELAMENTO, s. m. *V.* Desmazelo.

DESMAZELO, s. m. Negligencia, descuido, frôxidão de animo, com preguiça, e descuido. *Lâcheté, paresse, négligence, nonchalance, mollesse.* (Socordia. Indiligentia. æ. s. f. Cic.) *V.* Inercia.

DESMEDIDAMENTE, adv. } *V.* Demasiadamente.
DESMEDIDO, adj. m. DA. f. } *V.* Demasiado. Desmarcado.
DESMEDIR-SE, v. r. } *V.* Desmandar-se.

DESMEDRADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Mingoado.

DESMEDRAR, v. n. Ir a peior, mingoar. *Décroître, diminuer de hauteur, de quantité, empirer, aller de pis en pis* (In pejus ruere.)

DESMELANCOLIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Alegre.

DESMELANCOLIZAR-SE, v. r. Alegrar-se, deixar a melancolia. *Se réjouir, se divertir, s'égayer, chasser la mélancholie.* (Animum ægritudine levare. Mœstitiam ex animo pellere. Cic.)

DESMELHORADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Peiorado.

DESMELHORAR, v. n. *V.* Peiorar.

DESMEMBRAÇÃO, s. f. A acção de desmembrar. *Démembrement; déchirement, l'action de démembrer, de déchirer.* (Laniatus. ûs. s. m. Cic.) § (No S. F.) Separação de huma parte. *Démembrement, séparation, division, partage.* (Avulsio. Distractio. onis. s. f. Cic.)

DESMEMBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mutilado, truncado. *Démembré, ée, mis en pieces.* (Discerptus. Hor. Deartuatus. a. um. Plaut) § (No S. F.) Separado, dividido. *Démembré, séparé, divisé.* (Divisus. Distractus. a. um. Liv.)

DESMEMBRAR, v. a. Despedaçar, dilacerar. *Dé-*

Démembrer, mettre en pièces, déchirer. (Discerpere. Dilaniare. Lacerare atque distrahere. Cic.) § (No S. F.) Separar, dividir. *Démembrer, séparer, diviser en plusieurs parties.* (Distrahere. Dividere. Cic.)

DESMEMORIADO, adj. m. DA. f. Falto de memoria, que não tem memoria. *Qui n'a point de mémoire, oubliant, qui ne se souvient point, qui perd facilement le souvenir.* (Obliviosus. a. um. Cic.)

DESMENTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. A quem se disse que mentio. *Démenti.* (Cui mendacium exprobatum fuit.)

DESMENTIR, v. a. Lançar a alguem em rosto que mentio. *Démentir quelqu'un, lui dire qu'il ment, donner un démenti.* (Alicui mendacium objicere. Cic.) § Obrar por hum modo contrario a alguma cousa. *Démentir, en agir au contraire de quelque chose.* (Aliquid abnegare.) §—seu costumado portamento. *Démentir sa conduite accoutumée, & son train de vie.* (Deflectere de cursu suarum actionum. Cœl. ad Cic.) § Desmentir-se, v. r. Contradizer-se, não ser mais o mesmo em suas acções, ou procedimentos. *Se démentir, se contredire, n'être plus le même dans ses actions; &c.* (Alium se præstare. Deficere a se ipso. Cic.) § (No S. F.) Decahir de hum estado. *Se démentir, se relâcher, déchoir d'un état.* (Desciscere.) § (Fallando de hum edificio, e de alguma obra de carpinteiro.) *Se démentir; (Parlant des bâtimens, des maisons, de menuiserie; &c.)* (Vitium facere. Cic.)

DESMERECER, v. n. Perder o merecimento, não merecer para com alguem, não o servindo bem, ou fazendo-lhe aggravo. *Démériter, perdre le mérite, faire quelque chose, qui prive de la bienveillance, de l'affection de quelqu'un.* (Malè de aliquo mereri. Non mereri. Cic.) § (T. Dogmatico.) Fazer alguma cousa que priva da graça de Deos. *Démériter, faire quelque chose, une faute qui prive de la grace de Dieu.* (Peccare dignè amissu gratiæ.)

DESMERECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não merece, que não tem merecido. *Qui n'a pas mérité, dont on n'est pas digne; qui ne mérite pas.* (Immeritus. a. um. Liv. Immerens. tis. adj. Hor.)

DESMERECIMENTO, *ou* DEMERECIMENTO, f. m. O que faz alguem digno de vituperio, ou de castigo; falta que merece castigo. *Démérite, ce qui rend digne de blâme, ou de punition; c'est une faute qui mérite châtiment* (Culpa. æ. f. f. Cic. Immeritum. i. f. n. Plaut.) *V.* Demerito.

DESMESURADO, adj. m. DA. f. Descompassado, desmarcado, que não tem medida. *Démesuré, déréglé, énorme, hors de mesure, excessif.* (Immodicus. a. um. Col. Enormis. e. adj. Plin.)

DESMIOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem miolos. *Qui est sans cerveau.* (Cerebro spoliatus. a. um.)

DESMIOLAR, v. a. Tirar os miolos. *Oter le cerveau.* (Cerebrum excutere. Plaut.) §—hum pão. Tirar-lhe o miolo. *Tirer la partie intérieure & la plus tendre d'un pain.* (Interiorem mollioremque panis partem extrahere.)

DESMIUÇADAMENTE, adv. Esmiuçadamente, por miudo, por partes. *Bien menu, par petits morceaux, par parcelles, par le menu, en détail.* (Minutatim. Minutim. adv. Colum.)

DESMIUÇAR, v. a. &c. *V.* Esmiuçar; &c.

DESMONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Apeado.

DESMONTAR, v. a. Apear. *Démonter, ôter son cheval à un cavalier.* (Equum alicui eripere.) § Desmontar-se, v. r. Apear-se do cavallo. *Se démonter du cheval.* (Ex equo descendere. Liv.)

DESNARIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem nariz. *Qui a le nez coupé.* (Denasatus. a. um. Plaut.)

DESNARIGAR, v. a. Cortar, tirar o nariz a alguem. *Couper, ôter, emporter, arracher le nez à quelqu'un.* (Denasare. Plaut.)

DESNATURADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desnaturalizado.

DESNATURALIZAÇÃO, f. f. Privação do direito de naturalização. *Privation du droit de naturalisation; bannissement, proscription.* (Proscriptio. onis. f. f. Cic.)

DESNATURALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Proscripto. *Dénaturalisé, ée, proscript.* (Proscriptus. a. um. Cic.)

DESNATURALIZAMENTO, f. m. *V.* Desnaturalização.

DESNATURALIZAR, v. a. Privar do direito de naturalização, banir. *Dénaturaliser, priver du droit de naturalisation, bannir, proscrire.* (Aliquem proscribere. Cic. Jure communi, *ou* jure patriæ privare.) § Desnaturalizar-se, v. r. Perder, deixar os modos, os costumes de sua patria. *Se dépaiser, perdre, ou se défaire des airs, coutumes & manieres de son pais.* (Domo exire. Cæs.)

DESNATURAR, v. a. *V.* Desnaturalizar.

DESNECESSARIAMENTE, adv. Sem necessidade, supervacaneamente. *Sans nécessité, inutilement, au-delà de ce qu'il faut, avec superfluité.* (Supervacuò. adv. Quinct.)

DESNECESSARIO, adj. m. RIA. f. Superfluo, inutil, supervacaneo; que não tem serventia. *Superflu, inutile, qui n'est pas nécessaire.* (Supervacaneus. a. um. Cic.)

DESNECESSIDADE, f. f. Superfluidade, inutilidade. *Superfluité, inutilité.* (Superfluitas. tis. f. f. Plin.)

DESNEGAR, v. a. &c. *V.* Negar; &c.

DESNEVADO, adj. m. DA. f. Frio como neve. *Rafraîchi à la neige.* (Nivatus. a. um. Suet.)

DESNINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado do seu ninho. *Tiré de son nid, deniché.* (De nido detractus. a. um.)

DESNINHAR, *ou* DESANINHAR, v. a. Tirar do seu ninho. *Dénicher, ôter du nid, tirer de son nid.* (Aves nido detrahere. Virg.)

DESNOCAR, *ou* DESNUCAR, v. n. Quebrar, ou deslocar a nuca. *V.* Nuca.

DESNODADO, adj. m. DA. f. *V.* Denodado.

DESOBEDECER, v. n. Não obedecer a alguem. *Désobéir, n'obéir point, refuser d'obéir.* (Non obedire. Alicujus imperium recusare. Cic.)

DESOBEDIENCIA, f. f. Falta de obediencia. *Désobéissance, défaut d'obéissance.* (Dedignatio parendi. Plin. J.)

DESOBEDIENTE, adj. m. e f. Que desobedece, não obediente. *Désobéissant, ante, qui désobéit.* (Inobsequens. tis. Sen. Trag. Dicto non audiens. tis. adj. Cic.)

DESOBEDIENTEMENTE, adv. Com desobediencia. *Sans obéissance.* (Contumaciter. adv. Cic.)

DESOBRIGAÇÃO, f. f. Livramento da obrigação.

ção. *Délivrance , affranchissement.* (Liberatio. onis. f. f. Cic.)

DESOBRIGADO , adj. part. pass. m. DA. f. Livre da obrigação. *Désobligé , délivré , ée.* (Obligatione solutus , *ou* liberatus. a. um.) §—do juramento. *Licencié , congédié , délivré du serment.* (Exauctoratus. a. um. Liv.)

DESOBRIGAR , v. a. Livrar alguem de alguma obrigação. *Désobliger quelqu'un , le délivrer de quelque obligation.* (Aliquâ re liberare. Cic.) §—o soldado do juramento que deo. *Licencier , congédier , donner congé à un soldat.* (Exauctorare. Liv.)

DESOBSTRUIR , v. a. &c. *V.* Desopilar , &c.

DESOCCUPADO , adj. part. pass. m. DA. f. Desembaraçado , ocioso , que está sem occupação , que não tem que fazer. *Désoccupé , ée , debarrassé , vuide, libre.* (Expeditus ab omni occupatione. Otiosus. a. um. Cic.) § *V.* Livre. Desembaraçado. § Estar desoccupado. *Etre vacant , n'être point occupé.* (Vacare. In otio esse. Cic.)

DESOCCUPAR , v. a. Desembaraçar , não occupar mais humas casas. *Désoccuper , débarrasser une maison , changer.* (Domo cedere. demigrare. Cic.) § Desoccupar-se , v. r. Livrar-se de occupação. *Se désoccuper , se défaire de l'occupation , se débarrasser , de ce qui occupe.* (Curas omnes abjicere. Expedire se ab omni occupatione. Cic.)

DESOITO , adj. num. indecl. *Dix-huit.* (Duodeviginti. adj. ind. Cic.)

DESOLAÇÃO , f. f. Assolação , estrago. *Désolation , ruine , dégât , destruction.* (Vastatio. onis. Vastitas. tis. f. f. Cic.)

DESOLADO , adj. part. pass. m. DA. f. Arruinado , destruido. *Désolé , ée , ruiné , ravagé.*(Vastatus.a. um. Cic.)

DESOLAR , v. a. Assolar , arruinar , destruir.*Désoler , ravager , détruire , perdre , ruiner.* (Vastare. Cic. Devastare urbem , regionem. Liv.)

DESOPILADO , adj. part. pass. m. DA. f. Desobstruido , livre de opilação. *Désopilé , ée.* (Obstructionibus liberatus. a um.)

DESOPILAR , v. a. Desobstruir , tirar as obstrucções. *Désopiler , déboucher , ôter les obstructions.* (Obductos viscerum meatus aperire. Obstructiones tollere. discutere.)

DESOPILATIVO , adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tira as obstrucções. *Désopilatif , ive ; qui ôte les obstructions.* (Obstructiones discutiens. tis. adj.)

DESOPPRIMIDO , adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Livre. Alliviado.

DESOPPRIMIR , v. a. *V.* Livrar. Alliviar.

DESORDEM , f. f. Confusão , falta de ordem , perturbação. *Désordre , confusion , trouble , renversement.* (Confusio. Perturbatio. onis. f. f. Cic.) § Tumulto , sedição. *Tumulte , sédition , émeute , remuement séditieux.* (Tumultus. ûs. f. m Seditio. onis. f. f. Cic.) § Estrago , ruina. *Désordre , ruine , dégât.* (Ruina. æ. Strages. is. f. f. Cic.)

DESORDENADAMENTE , adv. Confusamente, sem ordem. *Désordonnément , en confusion , sans ordre, avec beaucoup de licence & de désordre ; sans régle.* (Incompositè. Confusè. Perturbatè. adv. Cic.) § Com perturbação , com tumulto. *Tumultueusement , avec trouble.* (Tumultuosè. Turbulenter. adv. Cic.)

DESORDENADO , adj. part. pass. m. DA.f. Confuso , perturbado.*Désordonné , ée , déréglé , sans ordre, qui n'est point dans l'ordre.* (Incompositus. Liv. Inordinatus. Perturbatus. a. um. Cic) § Insolente , vicioso. *Insolent , vicieux , licencieux.* (Insolens. tis.Licentiosus. a. um. Cic.) § Que faz desordens. *Désordonné, excessif , intempérant.* (Dissolutus. a. um. Intemperans. tis. adj. Cic.)

DESORDENAR , v. a. Pôr em desordem , perturbar a ordem. *Dérégler , mettre hors d'ordre , déranger, mettre en désordre , exciter de la confusion , brouiller , troubler , causer du trouble.* (Ordinem perturbare. invertere. Miscere & turbare aliquid. Cic.)

DESORELHADO , adj. part. pass. m. DA.f. Que não tem orelhas. *Essorillé , ée.* (Inauritus. a. um. Gell. Auribus privatus , *ou* mutilatus. a. um. Liv.)

DESORELHAR , v. a. Cortar , arrancar as orelhas. *Essoriller , couper les oreilles.* (Aures auferre. Cic. mutilare. Liv.)

DESORIENTADO , adj. part. pass. m. DA. f. *Désorienté , ée.* (Ab oriente Solis denormatus. a. um.)

DESORIENTAR , v. a. Fazer perder o conhecimento do verdadeiro lado do Ceo , onde o Sol nasce relativamente onde se está , ou donde se falla. *Désorienter , faire perdre la connoissance du côté du Ciel où le Soleil se leve par rapport au pays où l'on est, ou dont on parle.* (Aliquem ab oriente Solis denormare.) § (No S. F.) Confundir , perturbar , pôr alguem em desordem. *Désorienter , déconcerter quelqu'un , mettre un homme en désordre.* (Aliquem percellere, ac perturbare. Cic.)

DESOSSADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem ossos *Désossé , ée , qui est sans os , qui n'a point d'os.* (Exos. ossis. adj. m. f. e n. Exossatus. a. um. Lucr.)

DESOSSAR , v. a. Tirar todos os ossos a hum animal. *Désosser , ôter les os à un animal.* (Exossare. Col.)

DESOVADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que lançou os óvos. *Défraié.* (Qui ova est enixus. a.um.)

DESOVAR , v. n. Lançar os óvos. *Défraier , comme font les poissons , quand ils fraient & font leurs œufs.* (Ova edere. eniti. Col. *ou* parere. Plin.)

DESPACHADAMENTE , adv. Desembaraçadamente , com diligencia. *Aisément , sans embarras , facilément , sans hésiter , sans peine , sans rétardement.* (Expeditè. Diligenter. adv. Cic.)

DESPACHADO , adj. part. pass. m. DA. f. Negociado ; que conseguio o que requeria. *Dépèché , expédié.* (Expeditus. Exauditus. a. um. Cic.) § Desembaraçado , expedito , diligente. *Débarrassé , expéditif, diligent.* (Expeditus. a. um. Diligens. tis. adj. Cic.)

DESPACHADOR , f. v. m. Diligente em despachar. *Celui qui dépèche & expedie.* (Expediens. tis. adj. In aliorum negotiis expediendis strenuus. a. um.)

DESPACHAR , v. a. Expedir , desembaraçar , aviar. *Dépêcher , expédier , faire promptement quelque chose.* (Expedire. Conficere rem citò. Cic. Negotium properare. Sall.) §—alguem. i. h. Fazer-lhe , ou darlhe o seu despacho. *Dépêcher quelqu'un* ; c. à. d. *Lui faire , ou lui donner sa dépêche.* (Aliquem extemplo absolvere. Plaut.) §—alguem desta vida. (No S. F.) Matar. *Dépêcher , tuer.* (Aliquem de medio tollere. Cic.) *V.* Matar. § Despachar-se , v. r. Desembaraçar-se , apressar-se. *Se dépêcher , dépêcher , v. n. se hâter.* (Properare. Accelerare. Cic.)

DESPACHO , f. m. Expedição de negocios ; aviamen-

mento. *Dépêche, expédition des affaires.* (Negotiorum expeditio. onis. f. f. Cic.) §—do Juiz. *Arrêt, sentence d'un Juge, jugement.* (Sententia. æ. f.f.Cic.) § Dia de despacho, nos Tribunaes. *Jour d'audience; où l'on dépêche dans les Tribunaux.* (Fastus dies. Ovid. Fasti. orum. f. m. pl. Omittido pela Ellipse dies.) Cic.) § Dias, em que não ha despacho. *Jours de silence, de vacance pour le Palais; jours qu'on ne plaide point.* (Dies nefasti. Ovid.)

DESPARAR, v. a. } *V.* { Disparar.
DESPARATAR; *&c.* } { Disparatar; *&c.*

DESPARTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Terminado. *Terminé, ée.* (Diremptus. a. um. Cic.)

DESPARTIR, v. a. Partir, dividir, terminar, dirimir, decidir. *Diviser, séparer, désunir, détacher: discontinuer, terminer, finir, décider.* (Dirimere.Cic.) §—contendas. *Terminer, vuider, décider une dispute, un procès, une querelle; se départir d'un procès.* (Litem dirimere. Cic.)

DESPARZIR. *V.* Espalhar.

DESPAVORIDO, adj. m. DA. f. *V.* Espavorido.

DESPÉADO, adj. part. pass. m. DA. f. Maltratado dos pés. *Qui a les piés foulés de cheminer.* (Pedibus æger. gra. grum. Cic.)

DESPÉAR, v. a. Tirar as péas, a prizão dos pés a huma besta. *Oter les fers, les chaines, les entraves qu'on met aux pieds des chevaux.* (Animanti compedes demere.)

DESPEDAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em pedaços. *Déchiré, mis, rompu en pièces* (Discerptus. Dilaceratus. a. um. Cic.)

DESPEDAÇAMENTO, f. m. A acção de despedaçar. *Déchirement; l'action de déchirer; déchirure.* (Laceratio. onis. f. f. Cic.)

DESPEDAÇAR, v. a. Fazer em pedaços. *Déchirer, mettre en pièces.* (Lacerare. Delaniare. Conscindere.Discerpere.Cic. Aliquid frustratim concidere.)

DESPEDIDA, f. f. A acção de se despedir. *Séparation, l'adieu.* (Discedendi venia. æ. f. f. Vale.) § A ultima despedida. *Le dernier adieu.* (Supremum vale. Ovid.) § A acção de despedir. *Congé, renvoi, licenciement; l'action de congédier.* (Dimissio. onis. f. f. Cic.)

DESPEDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mandado. *Congédié, renvoyé, ée.* (Dimissus. a. um. Cic.) *V. o Verbo.*

DESPEDIMENTO, f. m. Apartamento, retirada. *Départ, séparation, sortie, éloignement.* (Discessus. ûs. f. m. Cic.) § *V.* Licença. Permissão.

DESPEDIR, v. a. Mandar embora, licenciar. *Congédier, renvoyer, licencier, donner congé, laisser aller; donner permission de se rétirer.* (Aliquem dimittere. ablegare. Cic.) §—huma setta: Atirar huma frécha. *Décocher une flèche.* (Sagittam arcu emittere. Plin.) §—os soldados. *V.* Licenciar. § Despedir-se, v. r. Apartar-se, retirar-se, partir. *Partir, s'en aller, se retirer, s'éloigner, se séparer, sortir, se détourner.* (Digredi. Discedere. Cic.) §—dos seus amigos. *Dire adieu à ses amis.* (Amicos valere jubere.) §—alguma cousa. *V.* Ir-se. Cessar.

DESPEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desapegado.

DESPEGAR, v. a. Separar o que está pegado. *Détacher, désunir ce qui est attaché.* (Aliquid deglutinare.) *V.* Desapegar.

DESPEGO, f. m. Desapego, isenção, liberdade. *Liberté de faire ce que l'on veut, & de vivre à sa fantaisie.* (Libertas. tis. f. f. Cic.)

DESPEJADAMENTE, adv. *V.* Desavergonhadamente. § *V.* Desembaraçadamente.

DESPEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vasio, que nada tem dentro em si. *Vuide, qui n'a rien dedans.* (Vacuus.a. um.Inanis. e.adj.Cic.Vacuefactus. a. um. C. Nep.) § *V.* Desavergonhado.

DESPEJAR, v. a. Vasar, desencher, pôr vasia huma cousa que estava cheia. *Vuider, évacuer, épuiser, ou puiser, désemplir.* (Vacuum aliquid facere. exhaurire. Cic.) §—a bolsa a alguem. *Vuider la bourse à quelqu'un.* (Marsupium alicui exenterare. Plaut.) § Sahir da sua patria; do Reino. *Sortir, s'en aller, partir, se retirer de sa patrie, de son royaume.* (Patriâ excedere. Cic.) §—hum celleiro. *Vuider un grenier, ôter le bled.* (Horreum frumento exinanire.) §—o ventre. *Décharger, vuider le ventre; aller à la selle.* (Alvum reddere. Cels.) § Despejar-se, v. r. Vasar-se, pôr-se vasio. *Se vuider, se désemplir, s'épuiser.* (Depleri. Evacuari.) § *V.* Desavergonhar-se.

DESPEJO, f. m. A acção de despejar. *L'action de vuider; de désemplir; vuide.* (Vacuitas. tis. f. f. Vitr.) § Expedição, desembaraço. *Expedition.* (Expeditio. onis. f. f. Cic.) § Pouca vergonha. *V.* Desavergonhamento.

DESPEITO, f. m. Pezar, constrangimento, contravontade. *Douleur, mauvais gré.* (Animus invitus.) § A meu, a teu, a seu, &c. despeito. *Malgré mon gré; malgré ton gré; malgré son gré; &c.* (Me, Te, Se invito. ablat. Cic.)

DESPEITORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despido até aos peitos. *Nud, découvert jusqu'au sein.* (Expapillatus. a. um. Plaut.)

DESPEITORAR-SE, v. r. Desabotoar o gibão, e descubrir o peito. *Découvrir la poitrine, l'estomac, découvrir jusqu'au sein.* (Denudare pectus. Cic. Expapillare. Plaut.)

DESPENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Livrado da pena. *Tiré de peine.* (Solicitudine liberatus. a. um. Cic)

DESPENAR, v. a. Tirar da pena, livrar do cuidado. *Tirer de peine, délivrer de chagrin.* (Aliquem solicitudine liberare. Cic.)

DESPENDEDOR, f. v. m. DORA, f. f. Gastador, ora. *Prodigue, celui, ou celle qui fait trop de dépense, qui dépense trop, dépensier, dépensiere.* (Profusus. Cic. Impendiosus. a. um. Plaut.)

DESPENDER, v. a. Fazer a despeza, gastar. *Dépenser, faire de la dépense.* (Sumtum, *ou* Impensam facere. Cic.)

DESPENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Gasto. *Dépensé, ée.* (Expensus. a. um. Cic.)

DESPENDIO, f. m. Gasto, despeza. *Dépense.* (Sumtus. ûs. f. m. Impensa. æ. f. f. Cic.)

DESPENHADEIRO, f. m. *V.* Precipicio.

DESPENHADO, adj. part. pass. m DA. f. *V.* Precipitado.

DESPENHAR, v. a. } { Precipitar.
DESPENHAR-SE, v. r. } *V.* { Precipitar-se.
DESPENHO, f. m. } { Precipicio.

DESPENSA, f. f. Casa, onde se guardão as provisões, os mantimentos, as cousas de comer. *Dépense, office, lieu où l on tient des provisions; tout ce qui sert à la table.* (Cella penaria.Cic. *ou* penuaria. Suet.)

DES-

DESPENSAÇÃO, f. f. } V. { Difpenfação.
DESPENSAR, v. a. } V. { Difpenfar.

DESPENSEIRA, f. f. Mulher que tem cuidado da defpenfa. *Dépenfiere; c'eft la femme qui a foin de la dépenfe d'une maifon; femme de charge; celleriere d'un couvent de filles.* (Cellaria. æ. f. f. Plaut.)

DESPENSEIRO, f. m. Aquelle que tem a feu cuidado a defpenfa, a provisão, e gafto dos mantimentos de huma cafa. *Dépenfier, officier de la dépenfe; maitre d'hôtel d'un logis, qui fait la provifion, pourvoyeur; qui a foin des provifions, de la dépenfe. Cellerier d'un couvent d'hommes.* (Cellarius. ii. Promus condus. i. f. m. Plaut.) § *V.* Adminiftrador.

DESPERDIÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mal gaftado, mal empregado. *Diffipé, ée, mal employé, prodigué.* (Profufus. Cic. Impendiofus. a. um. Plaut.)

DESPERDIÇADOR, f. v. m. Diffipador, gaftador. *Diffipateur, prodigue; &c.* (Prodigus. i. Cic. Profligator. oris. f. m. Tac.)

DESPERDIÇADORA, f. v. f. Diffipadora, gaftadora. *Diffipatrice, prodigue, celle qui dépenfe mal à propos.* (Gurges et vorago patrimonii. Cic.)

DESPERDIÇAR, v. a. Gaftar mal os feus bens, eftragar o feu patrimonio, deftruir inutil, e prodigamente a fua fazenda. *Diffiper, prodiguer, gâter, perdre tout fon bien, fon patrimoine en débauche, en folles dépenfes, dépenfer mal-à-propos, ruiner.* (Bona, fortunas abligurire. dilapidare. Cic.) §——palavras. *Jetter des paroles en l'air, dire des chofes inutiles.* (Verba funditare. Plaut.)

DESPERDICIO, f. m. Profusão, prodigalidade, o ufo de qualquer coufa mal regulado, com perda, damno, e ruina. *Dégât, prodigalité, diffipation, profufion, ruine.* (Opum diffipatio. onis. f. f. Cic. Prodigentia. æ. f. f. Tac.)

DESPERDIÇO, f. m. *V.* Defperdicio.

DESPERTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efpertado, acordado. *Eveillé, reveillé.* (Expergefactus. a. um. Sall.)

DESPERTADOR, f. v. m. Máquina a modo de relogio com campainha, a qual com feu ruido defperta a quem dorme. *Reveil matin, forte d'horloge qu'on met dans une chambre, pour reveiller à une certaine heure au matin.* (Sufcitabulum a fomno.)

DESPERTAR, v. a. Efpertar, acordar alguem do fomno, a quem dorme. *Eveiller, reveiller.* (Aliquem expergefacere. Cic.) §—o appetite. *Exciter, remuer, faire revivre l'appetit.* (Appetitum excitare. expergefacere. A. ad Heren.) § V. n. Acordar, efpertar-fe. *S'éveiller, fe réveiller après avoir affez dormi, être réveillé.* (Expergefieri. Suet.) § (No S. F.) Animar-fe, excitar-fe. *S'animer, s'exciter.* (Expergifci. Col.)

DESPERTO, adj. m. TA. f. Acordado. *Qui ayant bien dormi, s'éveille de foi-même, qui eft réveillé.* (Experrectus. Col. Expérgitus. a. um. Lucr.)

DESPESA, *ou* DESPEZA, f. f. O que fe defpendeo. *Dépenfe, dépens, frais, coût.* (Expenfum. i. f. n. Impenfa. æ. f. f. Sumptus. ûs. f. m. Cic.) § Lançar em defpeza. *Mettre en dépenfe.* (Expenfare. Plaut.)

DESPICADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defpicar. Defpicar-fe.

DESPICAR, v. a. Vingar a injuria feita a alguem. *Venger l'injure qu'on a fait à quelqu'un.* (Injuriam alicui illatam repellere.) § Defpicar-fe, v. r. Repellir a injuria que fe lhe fez; rebater palavras picantes; picar a quem nos picou, tomar fatisfação de piques. *Repiquer, piquer qui nous a piqué; rendre la pareille; fe venger, tirer vengeance de celui de qui on a été offenfé.* (Aliquem repungere. Cic. Par pari referre. Ter.)

DESPIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Nú. *Dépouillé de fes habits.* (Vefte exutus. a. um.)

DESPIEDADE, f. f. Crueldade, dureza, inhumanidade, falta de piedade. *Inhumanité, cruauté, barbarie, dureté.* (Inhumanitas. Crudelitas. tis. f. f. Cic.) *V.* Deshumanidade.

DESPIEDADO, adj. m. DA. f. *V.* Defpiedofo.

DESPIEDOSAMENTE, adv. Sem piedade, fem mifericordia, barbaramente. *Sans miféricorde, fans pitié, fans compaffion, inhumainement, barbarement, durement.* (Immifericorditer. Ter. Inclementer. adv. Liv.)

DESPIEDOSO, adj. m. SA. f. Barbaro, cruel, inhumano, que fe não deixa mover á piedade. *Impitoiable, inhumain, qui n'a point de compaffion, dur, barbare, qui eft fans miféricorde, rigoureux.* (Immifericors. dis. adj. m. f. e n. Cic. Inclemens. tis. adj. Liv.)

DESPIMENTO, f. m. A acção de defpir. *Dépouillement.* (Spoliatio. onis. f. f. Cic.)

DESPIQUE, f. m. Defquite do pique; fatisfação do aggravo, defaggravo. *Satisfaction, vengeance d'une injure.* (Vindicatio. onis. f. f. Cic.)

DESPIR, v. a. Tirar do corpo a veftidura, os veftidos a alguem. *Dépouiller, ôter les habits, deshabiller quelqu'un.* (Alicui veftes exuere. Cic. Alicui veftimenta detrahere. Ter.) §—nú. *Mettre à nud.* (Nudare. Cic.) §—a pelle a alguem *V.* Esfolar. §—a alguem de tudo *V.* Defpojar. § Defpir-fe, v. r. Tirar os feus veftidos. *Se deshabiller, ôter fes habits.* (Veftes, *ou* Corpus exuere. Ovid.) §—huma arvore de fuas folhas. *Se dépouiller un arbre de fes feuilles.* (Nudari foliis. Frondes fuas dimittere. Plin. H.) § (No S. F.) *V.* Defiftir. Deixar.

DESPLUMADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Defpennado.

DESPLUMAR, v. a. Tirar as plumas. *V.* Defpennar.

DESPOJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defpido. *Dépouillé, ée.* (Privatus. Defpoliatus. a. um. Cic.)

DESPOJADOR, f. v. m. O que defpoja. *Celui qui dépouille* (Spoliator. oris. f. m. Cic.)

DESPOJADORA, f. v. f. A que defpoja. *Celle qui dépouille.* (Spoliatrix. cis. f. f. Cic.)

DESPOJAMENTO, f. m. A acção de defpojar. *Dépouillement, privation; l'action de dépouiller.* (Spoliatio. onis. f. f. Cic.)

DESPOJAR, v. a. Defpir, privar alguem de feus bens. *Dépouiller, priver, ôter, dépoffêder, dénuer quelqu'un de fes biens; dévalifer.* (Spoliare. Defpoliare. Cic.) § Defpojar-fe, v. r. Privar-fe de feus bens. *Se dépouiller, fe priver de fes biens, de fon patrimoine.* (Orbare fe fortunis. Liv.)

DESPOJO, f. m. Efpolio, privação de hum bem que fe poffuia *Dépouille, dépouillement, privation d'un bien, d'une chofe qu'on poffédoit.* (Spoliatio. onis. f. f. Cic.) § O que fe tira aos inimigos na guerra. *Dépouille, butin, tout ce qu'on ôte à l'ennemi en guer-*

guerre. (Spolia. orum. f. n. pl. Exuviæ. arum. f. f. pl. Cic.)

DESPOIS, prep. e adv. *V.* Depois.

DESPONSAES, f. m. pl. *V.* Efponfaes. Defpoforios.

DESPONTADO, adj. part. paff. m DA. f. Rebotado. *Rebouché, ée.* (Retufus. a. um. Cic.)

DESPONTAR, v. a. Rebotar, tirar a ponta. *Epointer, émouffer, reboucher, gâter, rompre la pointe.* (Mucronem retundere. Cic. Hebetare. Liv.)

DESPÔR, v. a. &c. *V.* Difpôr; &c.

DESPOSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Concertado em cafamento. *Fiancé, ée, accordé, promis en mariage.* (Defponfatus, *ou* Defponfus. a. um. Suet. Cic.)

DESPOSAR, v. a. Prometter em cafamento. *Fiancer, accorder, promettre en mariage.* (Filium, *ou* Filiam defpondere. Varr.)

DESPOSORIOS, f. m. pl. Promeffa de cafamento folemne, e nas fórmas. *Fiançailles, accordailles, promeffes de mariage* (Sponfalia. ium, *ou* orum ibus. f. n. pl. Cic.) § Cafamento, vodas. *Les époufailles.* (Conjungium. ii. f. n. Cic.)

DESPOSSAR; &c. } *V.* { Defapoffar; &c.
DESPOSTO, &c. } *V.* { Difpofto; &c.

DESPOTICAMENTE, adv. De hum modo defpotico, abfolutamente. *Defpotiquement, abfolument.* (Summo jure. ablat.)

DESPOTICO, adj. m. CA. f. Abfoluto, foberano. *Defpotique, abfolu, fouverain.* (Summus. Supremus. a. um.) § Poder defpotico. *Pouvoir defpotique.* (Summum imperium. Poteftas fumma. Cic.)

DESPOTISMO, f. m. Governo, onde o Soberano he fenhor abfoluto fem dependencia das Leis. *Defpotifme, autorité abfolue, pouvoir abfolu.* (Suprema poteftas. Cic.)

DESPOVOAÇÃO, f. f. A acção de defpovoar hum paiz, huma Cidade; &c. *Dépeuplement; l'action de dépeupler un pays, un ville; &c état d'un pays, d'un lieu dépeuplé; &c.* (Urbis, Regionis vaftatio. onis. f. f. Cic.)

DESPOVOADO, adj. part. paff. m. DA f. Deferto. *Dépeuplé, ée.* (Defertus. Incultus. a. um. Cic.)

DESPOVOADO, f. m. *V.* Deferto, f. m.

DESPOVOAR, v. a. Lançar fóra, facudir, fazer retirar os habitantes de huma Cidade, &c. *Dépeupler, écarter, chaffer, détruire les habitans d'une ville, d'un pays; &c.* (Urbem, Regionem defolare civibus exhaurire. Lucr.)

DESPRAZER, f. m. Defgofto, molleftia. *Déplaifir, fâcherie, peine, ennui, chagrin.* (Molleftia. æ. f. f. Dolor. oris. f. m. Cic.)

DESPRAZER, v. n. Defagradar, fer defagradavel. *Déplaire, être défagréable, n'agréer pas.* (Alicui difplicere. Cic.)

DESPRAZIMENTO, f. m. *V.* Defprazer.

DESPREGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Arrancado. *Arraché, ée.* (Refixus. a. um. Hor.)

DESPREGADURA, f. f. Arrancamento; a acção de defpregar. *Arrachement; l'action d'arracher.* (Avulfio. onis. f f. Plin.) § A acção de desfazer prégas. *Dépliffement; l'action de déplier.* (Explicatio. onis. f. f. Cic.)

DESPREGAR, v. a. Arrancar os pregos que eftavão pregados; &c. *Arracher ce qui eft attaché, cloué, ou fiché.* (Refigere. Hor. Clavum evellere. Lucr.) § —hum veftido. Defmanchar, tirar, desfazer as pregas de hum veftido. *Déplier, dépliffer, ôter les plis à un habit.* (Veftem explicare. Cic.)

DESPRENDER, v. a. *V.* Defatar. Soltar.

DESPREVENIDO, adj. m. DA. f. Não prevenido, defacautelado, incauto, defapercebido. *Pas prévenu, qui manque de circonfpection, qui n'eft pas fur fes gardes.* (Incautus. a. um. Cic.)

DESPREZADAMENTE, adv. *V.* Defprezivelmente.

DESPREZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Não eftimado. *Méprifé, ée, non eftimé.* (Contemptus. Spretus. a. um. Cic.)

DESPREZADOR, f. v. m. O que defpreza. *Qui méprife, qui fait peu de cas; &c.* (Contemptor. oris. f. m. Cic.)

DESPREZADORA, f. v. f. A que defpreza. *Qui méprife, qui dédaigne, qui fait peu de cas.* (Contemptrix. cis. f. f. Cic.)

DESPREZAR, v. a. Defeftimar, não fazer cafo, ou conta de alguma coufa. *Méprifer, déprifer, avilir, faire peu de cas, avoir du mépris pour..., dédaigner, ne tenir compte de..., négliger, fe foucier peu.* (Contemnere. Spernere. Defpicere Negligere. Cic.)

DESPREZAVEL, adj. m. e f. *V.* Defprezivel.

DESPREZIVEL, adj. m. e f. Digno de defprezo. *Méprifable, digne de mépris.* (Contemnendus. Defpiciendus. Contemptu dignus. a. um. Cic.) § Vil, abjecto. *Vil; abject, bas, négligé, rampant.* (Abjectus. a. um. Vilis e. adj. Cic.) § Fazer fe defprezivel. *S'avilir, ou s'abaiffer, fe rendre méprifable.* (Evilefcere. Sen.)

DESPREZIVELMENTE, adv. Com defprezo, de hum modo defprezivel. *Avec mépris, d'un air méprifant.* (Contemptim. adv. Liv.)

DESPREZO, f. m. Defeftimação, pouco cafo, pouca conta. *Mépris, dedain, peu de cas.* (Contemptio. onis f. f. Defpicatus. ûs. f. m. Cic.)

DESPRIMOR, f. m. Falta de primor. *V.* Defcortezia.

DESPROPORÇÃO, f. f. Falta de proporção, defigualdade. *Difproportion, inégalité.* (Non fervata proportio. onis. f. f. Vitr. Difcrepantia. æ. f. f. Cic.)

DESPROPORCIONADAMENTE, adv. Com defproporção. *Avec difproportion.* (Non fervatâ proportione. Varr.)

DESPROPORCIONADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não tem proporção. *Difproportionné, ée, qui n'a pas de proportion.* (Proportione carens. tis. adj.) § Defigual. *Difproportionné, inégal.* (Impar. Difpar. ris. adj. m. f. e n. Cic)

DESPROPORCIONAR, v. a. Fazer as coufas defproporcionadas. *Defproportionner, mettre de la difproportion entre les chofes; mettre enfemble des chofes difproportionnes, faire que les chofes ne foient pas proportionnées.* (Inconvenientia inter fe jungere. Cic.)

DESPROPOSITADAMENTE, adv. Fóra de propofito, loucamente. *Abfurdement, fottement, mal-à-propos, hors de raifon.* (Abfurdè. Ineptè. adv. Cic.)

DESPROPOSITADO, adj. m. DA. f. Que não tem propofito no que diz, ou no que faz. *Sot, abfurde, impertinent, extravagant, ridicule.* (Abfurdus. Ineptus. a. um. Cic)

DESPROPOSITAR, v. n. Dizer, ou fallar defpropofitos. *Dire defottifes, parler mal-à-propos.* (Abfurdè loqui.)

DESPROPOSITO, f. m. Couſa fóra de propoſito. *Sottiſe, impertinence, niaiſerie, ridiculité, fatuite, pauvreté.* (Abſurditas. Inſulſitas. tis. f. f. Cic.)

DES QUE, adv. Depois que. *Depuis, après que, depuis que.* (Poſtquàm. Poſteaquam. Cic.) §—o mundo he mundo. *De mémoire d'homme.* (Poſt hominum memoriam. Cic.)

DESQUERER, v. n. Não querer bem a alguem. *Ne vouloir pas, ne ſouhaiter pas du bien à quelqu'un.* (Alicui non cupere. Cic.)

DESQUERIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Aborrecido.

DESQUEIXADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Aberto pelas queixadas. *Ouvert par les machoires.* (Secundùm maxillas diſtractus. a. um.)

DESQUEIXAR, v. a. Abrir pelas queixadas hum leão; &c. *Rompre les machoires d'un lion.* (Leonis maxillas diſtrahere.)

DESQUITAÇÃO, f. f. Repudio, divorcio entre caſados. *Divorce, ſéparation, ou diſſolution de mariage.* (Divortium. ii. f. n. Cic.)

DESQUITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Divorciado Repudiado.

DESQUITAR, v. a. Fazer divorcio entre os caſados. *Faire divorce, ou diſſolution de mariage, ſéparer les mariés; &c.* (Divortium facere. Cic.) § Deſquitar-ſe, v. r Divorciar-ſe, ſeparar-ſe o marido da mulher, ou a mulher do marido, deſcaſar-ſe. *Faire divorce avec ſa femme, s'en ſéparer, la répudier.* (Nuntium remittere uxori. Diſcedere a ſuo marito. Cic.) §—no jogo. i. h. Tornar a ganhar o que ſe tinha perdido. *Prendre ſa revanche, révancher, ſe raquiter au jeu.* (Jacturam ludi reſarcire.)

DESQUITE, f. m Divorcio, ſeparação do matrimonio. *Divorce, ſéparation, ou diſſolution de mariage.* (Divortium. ii. f. n. Cic.) §—no jogo. *V.* Desforra.

DESRABAR, v. a. *V.* Derrabar.

DESRAMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Decotado.

DESRAMAR, v. a. *V.* Decotar.

DESREGRADAMENTE, adv. Immoderadamente, com exceſſo, deſmanchadamente. *Déréglément, avec excès, ſans régle, exceſſivement.* (Immoderatè. Immodicè. adv. Cic.)

DESREGRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Immoderado, exceſſivo, que não guarda regra alguma no que faz; &c. *Déréglé, qui n'a ni régle, ni modération, ni retenue, qui ne vit pas ſelon les régles* (Immoderatus. a um. Intemperans. tis. adj. Cic.) §—no comer. *V.* Glutão.

DESREGRAR-SE, v. r. Deſmandar-ſe, deſmanchar-ſe; ſahir da regra. *Se dérégler, ſe débaucher, ſortir de la régle.* (A virtute deflectere. Cic.)

DESSABOR, f. m. *V.* Diſſabor. Deſgoſto.

DESSABOROSO, adj. m. SA. f. *V.* Diſſaboroſo. Deſgoſtoſo.

DESSECADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Secco. *Deſſéché, ée.* (Siccatus. a. um.)

DESSECANTE, adj. m. f. (T. Med.) Que tem a virtude, a propriedade de deſſecar. *Deſſéchant, ante, qui deſſéche, qui a la vertu, la propriété de deſſécher.* (Siccandi vim habens. tis.)

DESSECAR, v. a. Seccar, fazer ſecco *Deſſécher, rendre ſec, ſécher, faire ſécher.* (Siccare. Plin.)

DESSEMELHANÇA, f. f. Falta de ſemelhança, diverſidade, differença. *Différence, contrariété, diverſité.* (Diſſimilitudo. nis. f. f. Cic.)

DESSEMELHANTE, adj. m. e f. Diverſo, differente, que não he ſemelhante. *Diſſemblable, qui n'eſt point ſemblable, différent, qui ne reſſemble en rien.* (Diſſimilis. e. Diſpar. ris. adj Cic.)

DESSEMELHANTEMENTE, adv. Differentemente, com deſſemelhança, diverſamente. *D'une maniere diſſemblable, différente, diverſement, différemment.* (Diſſimiliter. adv. Cic.)

DESSOLAR, v. a. } *V.* { Deſolar.
DESSUADIR, v. a. } *V.* { Diſſuadir.

DESTACADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tirado do corpo principal. *Détaché, ée, tiré du gros des troupes.* (Ab exercitu ſejunctus. a. um.)

DESTACAMENTO, f. m. (T. Militar.) Gente, ſoldados que ſe eſcolhem, e tirão de hum corpo maior para alguma empreza. *Détachement; l'action par laquelle on détache des gens de guerre, que l'on tire d'un plus grand corps, pour quelque deſſein.* (Manus delecta militum. Seducti ex acie milites. Q. Curc.)

DESTACAR, v. a. (T. Militar.) Mandar hum deſtacamento. *Détacher, faire un détachement.* (Subducere milites ex acie. Q. Curt.)

DESTAMPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſpropoſitado, delirante: (Fallando-ſe dos velhos.) *Extravagant, impertinent, qui a perdu le ſens.* (Delirus. a. um. Hor.)

DESTAMPAR, v. n. Delirar, eſtar deſtampado. *Extravaguer, rêver, radoter.* (Delirare. Cic.)

DESTAPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſcuberto. *Découvert, te.* (Sine operculo.)

DESTAPAR, v. a. Tirar a tampa, a tapadoura a hum vaſo, a huma panella, a hum cantaro; &c. *Découvrir un vaiſſeau, ôter le couvercle.* (Vaſis operculum detrahere. auferre.) §—a ſeve. *Défaire une haie.* (Sepem retexere.) §—os toneis, as cubas. i. h. Desfundar os toneis; &c. *Débondonner des tonneaux, des poinçons.* (Relinere dolia. Ter.) § Deſtapar-ſe, v. r. Tirar-ſe a tampa; &c. *Se découvrir, s'ôter le couvercle.* (Detegi.)

DESTECER, v. a. Desfazer o tecido. *Déſourdir, défaire une toile, un tiſſu.* (Retexere. Cic.)

DESTECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Desfeito. *Déſourdi, ie.* (Retextus. a. um. Ovid.)

DESTELHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não tem telhas. *Dépouillé, ée, de tuiles.* (Tegulis nudatus. a. um)

DESTELHAR, v. a. Deſcubrir, tirar as telhas a huma caſa. *Oter les tuiles, le toit, ou la couverture d'une maiſon.* (Domum retegere. Domûs tectum tegulis nudare.)

DESTEMIDO, adj. m. DA. f. Intrepido, que não tem medo. *Intrépide, qui ne craint rien, hardi, qui ne s'épouvante de rien.* (Intrepidus. a. um. Ovid.)

DESTEMPERADAMENTE, adv. Com exceſſo, ſem moderação, immoderadamente. *Immodérément, ſans retenue, ſans modération, d'une maniére déréglée, outrée.* (Intemperanter. adv. Cic.)

DESTEMPERADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Immoderado, que não tem temperança. *Intempéré, ée, intempérant, outré, immodéré, déréglé, débauché, qui ne peut ſe modérer, qui n'a pas de retenue.* (Intemperatus. a. um Intemperans. tis. adj. Cic.) § Huma guitarra, &c. deſtemperada. *Une guitarre déſaccor-*

cordée. (Lyra diſſona.) § Miſturado com algum licor. *Trempé, détrempé, mêlée avec quelque choſe de liquide.* (Dilutus. Maceratus. a. um.) § Beber vinho deſtemperado com agua. *Boire ſon vin trempé; mettre de l'eau dans ſon vin.* (Dilutius potare. Cic.)

DESTEMPERAMENTO, ſ. m. Intemperie, ou intemperança do ar. *Intemperie, mauvaiſe diſpoſition de l'air.* (Cœli intemperies. Col. gravitas. tis. ſ. f. Cic.) §—dos humores. *Mauvaiſe diſpoſition des humeurs.* (Humorum intemperies, *ou* perturbatio. onis. ſ. f.) §—do ventre, da barriga. *V.* Dyſentheria.

DESTEMPERANÇA, ſ. f. Intemperança, exceſſo no comer, e beber. *Intempérance, débauche, dérèglement, excès dans le manger & dons le boire.* (Intemperantia. æ. ſ. f. Cic.) §—das eſtações do anno. *Intemperie, indiſpoſition des ſaiſons.* (Inordinata tempeſtatum mutatio. onis. Intempeſtas. tis. ſ. f. Plin.)

DESTEMPERAR, v. a. Deſaffinar, deſconcertar qualquer inſtrumento muſico, fazendo-o diſſonante, e desharmonioſo. *Déſaccorder quelque inſtrument de muſique.* (Fidium, in Lira concentum, *ou* ſymphoniam diſſolvere.) § Miſturar com algum licor. *Délayer, détremper, mêler avec quelque choſe de liquide,* (Diluere. Cic. Macerare. Plin.) §—o vinho. Deitarlhe agua. *Mettre de l'eau dans ſon vin, le tremper.* (Vinum diluere. Plaut.) §—a barriga. *Lâcher le ventre.* (Alvum ſolvere. Cat.) § Deſtemperar-ſe, v. r. Soltar-ſe o ventre. *Se lâcher le ventre.* (Alvum ſolvi.) § (No S. F.) *V.* Deſmanchar-ſe.

DESTEMPERO, ſ. m. *V.* Deſtemperamento. Intemperie.

DESTERRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Degredado, exterminado. *Banni, exilé, relégué.* (Exiul. ulis. adj. m. f. In exſilium ejectus. a. um. Cic.)

DESTERRAR, v. a. Exterminar, degredar, lançar alguem de ſua terra. *Bannir, exiler, reléguer quelqu'un, envoyer en exil.* (Aliquem relegare. e patria exterminare Cic.) § (No S. Mor.) Exterminar alguma couſa. *Chaſſer, mettre déhors, repouſſer, bannir.* (Aliquid expellere. ſubmovere. Cic.) § Deſterrar-ſe, v. r. Ir para o deſterro. *S'exiler, ſe réléguer, ſe bannir,* (In exilium proficiſci. Cic.)

DESTERRO, ſ. m. Degredo, exterminio. *Exil, banniſſement, rélégation.* (Exſilium. ii. ſ. n. Cic.) § Lugar ermo, não povoado, ſolidão. *Solitude, déſert, lieu ſolitaire.* (Solitudo. nis. ſ. f. Cic)

DESTETAR, v. a. *V.* Deſmamar.

DESTILLAÇÃO, ſ. f. A acção de deſtillar, de purificar pelo lambique. *Diſtillation, l'action de diſtiller & de purifier par l'alambic.* (Succi expreſſio. onis. ſ. f. Plin.)

DESTILLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Purificado, ou extrahido pelo lambique. *Diſtillé, ée.* (Stillatus. a. um. Ovid.)

DESTILLADOR, ſ. v. m. O que tira o ſucco das hervas, e de outras couſas pelo lambique. *Diſtillateur, qui tire le ſuc des herbes, & d'autres choſes, par le moyen de l'alambic.* (Qui ſuccos herbarum aliarumque rerum igne ſubjecto exprimit, extrahit.)

DESTILLAR, v. a. Tirar, extrahir algum ſucco pelo alambique. *Diſtiller, tirer le ſuc des herbes par l'alambic.* (Florum, *ou* herbarum ſuccos, igne ſubjecto, extrahere. exprimere.) § V. n. Cahir gota por gota. *Diſtiller, couler, tomber goutte à goutte, dégoutter.* (Stillatim cadere. Varr. Stillare. Diſtillare. Plin.)

DESTINAÇÃO, ſ. f. Deſignação, projecto, diſpoſição que ſe faz de alguma couſa mentalmente. *Deſtination, projet qu'on fait d'employer, de mettre, de, &c. la diſpoſition que l'on fait de quelque choſe dans ſon eſprit.* (Deſtinatio. Plin. Deſignatio. onis. ſ. f. Cic.)

DESTINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſignado. *Deſtiné, ée, déterminé.* (Deſtinatus. Addictus. Aſſignatus. a um. Cic.)

DESTINAR, v. a. Determinar, diſpôr no ſeu penſamento alguma couſa em favor de alguem. *Deſtiner, diſpoſer dans ſa penſée de quelque choſe en faveur d'une perſonne.* (Aliquid alicui deſtinare. Cic.)

DESTINGIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que perdeo a cor *Effacé, ée.* (Elutus. a. um. Col.)

DESTINGIR, v. a. Tirar a cor. *Effacer, ôter, diſſiper la couleur.* (Colorem eluere. diluere.) § Diſtingir-ſe, v. r. Perder a cor. *Perdre, s'effacer, ſe diſſiper la couleur.* (Colorem amittere.)

DESTINO, ſ. m. Fado, fatalidade, diſpoſição das cauſas ſegundas eſtabelecida pela Providencia. *Deſtin, deſtinée, fatalité.* (Fatum. i. ſ. n. Sors. tis ſ. f. Fatalis neceſſitas. tis. ſ. f. Cic.) § *V.* Tenção. Reſolução. Deſenho.

DESTINTO, ſ. m. *V.* Inſtinto.

DESTITUIÇÃO, ſ. f. Falta, deſamparo. *Deſtitution, abandon, abandonnement.* (Deſtitutio. nis. ſ. f. Cic.)

DESTITUIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Falto, deſamparado, privado. *Deſtitué, ée, délaiſſé, abandonné.* (Deſtitutus. Derelictus. a. um. Cic.)

DESTITUIR, v. a. Tirar, privar alguem de alguma couſa. *Deſtituer, ôter, priver quelqu'un de quelque choſe.* (Aliquem aliquâ re orbare. dejicere. ſpoliare. Cic.)

DESTORCER, v. a. Deſmanchar o torcido. *Détordre, détortiller, défaire des choſes tordues, ou tortillées* (Contorta retorquere.)

DESTORCIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que não eſtá torcido. *Detortillé, ée.* (Retortus. a. um. Col.)

DESTORROADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem os torrões quebrados, desfeitos. *Herſé, ou Hercé, ée.* (Occatus a. um. Plaut.)

DESTORROADOR, ſ. v. m. O que quebra os torrões. *Herſeur, celui qui herſe.* (Occator. oris. ſ. m. Plaut.)

DESTORROAR, v. a. Quebrar em hum campo os torrões de terra. *Herſer, donner la dernière façon à une terre, en y faiſant paſſer la herſe, après que les grains ſont ſemés, rompre les mottes.* (Campum occare. Col.)

DESTOUCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem os cabellos ſoltos. *Qui a les cheveux hériſſés, dérangés, en déſordre, négligé.* (Qui habet capillum incomptum, horridum, incultum.)

DESTOUCAR, v. a. Tirar o concerto da cabeça. *Tirer à quelqu'un les ornemens de ſa tête.* (Ornamenta capitis alicui detrahere.) §—os cabellos. *Déranger, hériſſer, mettre en déſordre les cheveux.* (Capillos turbare. Crines ſolvere. Ovid.) *V.* Soltar. Deſtrançar.

DESTRA, ſ. f. A mão direita. *La main droite.* (Dextera. æ. *Sobentenda-ſe* Manus ûs. ſ. f. Cic.)

DESTRAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſarregaçado. *Détrouſſé, baiſſé, abaiſſé, ée.* (Demiſſus. a. um. Cic.)

DES-

DESTRAÇAR, v. a. Desarregaçar, soltar o que estava arregaçado. *Détrousser, déceindre, baisser, abaisser, délier, détacher, défaire une chose qui étoit troussée, & la laisser pendre bas.* (Demittere aliquid. togam. vestem. Cic.)

DESTRAGAR, v. a. &c. } V. { Estragar; &c.
DESTRAHIDO; &c. } V. { Distrahido; &c.

DESTRAMENTE, adv. Com destreza, habilmente. *Adroitement, habilement, finement, avec esprit, ingénieusement, en homme adroit.* (Dexterè. Liv. Industrie. adv. Cæs.)

DESTREZA, s. f. Industria, habilidade. *Dextérité, adresse, habileté, finesse.* (Dexteritas. tis. Liv. Ars. tis. Industria. æ. s. f. Cic.)

DESTRIBUIR, v. a. &c. *V.* Distribuir; &c.

DESTRICTO, s. m. (T. Forense.) Districto, espaço de lugar sujeito a alguma jurisdicção. *District, l'étendue de la jurisdiction d'un Juge.* (Jurisdictionis fines. ium. s. m. pl.)

DESTRO, adj. m. TRA. f. Industrioso, habil, artificioso, que tem arte. *Adroit, fin, habile, propre à quelque chose.* (Dexter. tra. trum. Liv.) § Experimentado, exercitado, versado. *Expérimenté, éprouvé, exercé, formé.* (Exercitatus. Expertus. a. um. Cic.)

DESTROÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despedaçado. *Brisé, ée.* (Fractus. a. um. Cic.) § Náo destroçado. *Navire brisé.* (Navis lacera. Ovid.) § Exercito destroçado. *Armée détruite, misé en piéces, ruinée.* (Exercitus profligatus. a. um. Cic.)

DESTROÇAR, v. a. Destruir, arruinar, desbaratar. *Détruire, ruiner, rompre, gâter, briser, renverser, abattre, tailler en piéces, mettre en déroute, ou en désordre.* (Comminuere. Frangere. Cic.) § (T. Militar.) Dividir a soldadesca em troços. *Diviser, partager les soldats par escouades.* (Milites in manipulos distribuere.)

DESTROCADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Destrocar.

DESTROCAR, v. a. Desfazer a troca, tomando cada hum o que era seu. *Défaire un troc, rechanger.* (Remutare. Tac. Permutata mutare.) § Destrocar-se, v. r. *Se rechanger.* (Remutari.)

DESTROÇO, s. m Ruina, estrago, assolação nos campos. *Ruine, dégât, ravage, désolation, pillage, saccagement, destruction.* (Vastitas. tis. s. f. Cic.) §—dos exercitos. *Destruction, défaite sanglante des armées.* (Exercituum clades. is. s. f. Cic.)

DESTRONAR, v. a. &c. *V.* Desenthronar; &c.

DESTRONCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desmembrado, cortado do todo de que era parte. *Tronqué, tranché, ée.* (Detruncatus. Liv. Decurtatus. a. um. Cic.)

DESTRONCAR, v. a. Cortar, mutilar, separar do tronco, do todo de que era parte. *Tronquer, tailler, couper, trancher, ôter, ou arracher dès le tronc.* (Detruncare. Liv.)

DESTRUIÇÃO, s. f. Ruina, perda, desolação. *Déstruction, ruine, perte, desolation.* (Eversio. Excisio. onis. s. f. Excidium. ii. s. n. Cic.) § Demolição, arrazamento. *Destruction, démolition.* (Demolitio. onis. s. f. Cic.)

DESTRUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Arruinado. *Détruit, ite.* (Excisus. Dirutus. a. um. Cic.)

DESTRUIDOR, s. v. m. O que destróe. *Destructeur, celui qui détruit & ruine.* (Eversor. Cic. Populator. oris. s. m. Liv.)

DESTRUIDORA, s. v. f. A que destróe. *Destructrice, celle qui détruit.* (Deletrix. cis. s. f. Cic.)

DESTRUIMENTO, s. m. *V.* Destruiçao.

DESTRUIR, v. a. Arruinar, demolir, derrubar. *Détruire, ruiner, renverser un édifice.* (Evertere. Distruere. Diruere. Cic.) §—os inimigos. *V.* Desbaratar. §—a fazenda. *V.* Dissipar. §—a Cidade. *V.* Assolar. § Destruir-se, v. r. Arruinar-se, perder-se. *Se détruire, se ruiner, se perdre.* (Pessum ire. Plaut. Disperire. Ter.)

DESUADIR, v. a. *V.* Dissuadir.

DESVALÍDO, adj. m. DA. f. Decahido da privança do Principe; &c. *Abandonné, délaissé, disgracié, qui n'est plus en faveur, en grace, qui a perdu la faveur du Prince.* (Cui gratia, quâ apud Principem valebat, languet. Qui est in offensa apud Principem. Cic.)

DESVALIMENTO, s. m. Descahimento, ou privação da graça de alguem. *Disgrace, la perte de l'amitié, ou de la faveur de quelqu'un, d'un grand; &c.* (Offensio. onis. Offensa. æ. s. f. Cic.)

DESVANECER, v. a. Causar vaidade, desvanecimento. *Enorgueillir, rendre orgueilleux, superbe, présomptueux.* (Superbum aliquem facere. Alicujus animos inflare. Cic.) § *V.* Frustrar. § Desvanecer-se, v. r. Encher-se de desvanecimento, deixar-se levar da vangloria. *S'enorgueillir, devenir orgueilleux, se laisser emporter à l'orgueil, s'enfler trop, être présomptueux, faire gloire de...* (Superbire. Ovid. Insolescere. A. Gell. Superbiâ inflari. efferri. Cic. Se magnificè efferre. Ter.) § *V.* Acabar. Perecer.

DESVANECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Vaidoso, soberbo, que tem vaidade, ou vãgloria de alguma cousa. *Enorgueilli, superbe, orgueilleux, éventé, présomptueux, enflé, bouffi d'orgueil.* (Superbiâ inflatus. elatus. a. um. Insolescens. tis. adj. Cic.) § *V.* Frustrado Vão. Que não tem effeito.

DESVANECIMENTO, s. m. Vaidade, vãgloria. *Enflure de cœur, orgueil, présomption, superbe, hauteur, vaine-gloire.* (Inanis, *ou* falsa gloria. æ. s. f.)

DESVARIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Delirante, que está fóra do seu juizo. *Extravagant, impertinent, qui a perdu le sens, insensé, radoteur, qui radote.* (Delirus. a. um. Hor.) § Discorde no parecer. *Discordant, qui ne s'accorde point, contraire, opposé dans ses sentimens.* (Dissidens. Discordans. tis. adj Cic.)

DESVARIAR, v. n. Não atinar com o que se quer dizer, delirar, tresvariar, fazer, ou dizer desvarios. *Extravaguer, rêver, radoter, être fou, insensé, hors de sens, avoir l'esprit égaré.* (Delirare. Desipere. Cic.) § Discordar nos pareceres, sentir differentemente. *Etre en discorde, être de sentiment opposé, ne s'accorder pas, ne point convenir.* (Dissentire. Discordare. Cic.)

DESVARÍO, s. m. Loucura, delirio, extravagancia, variedade no juizo, quando se aparta da recta razão, tresvario. *Rêverie, extravagance, folie, impertinence, sottise, égarement de bon sens.* (Deliratio. onis. s. f. Cic.)

DESVELADAMENTE, adv. Com desvelo, cuidadosamente. *Avec un grand soin, soigneusement, avec vigilance, avec attention.* (Summâ curâ. Diligentissimè. Vigilanter. adv. Cic.)

DESVELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não dorme, ou que não dormio. *Qui ne dort point, qui veille toujours, vigilant, éveillé, fort soigneux, très-diligent.* (Exfomnis. Vel. Pat. Infomnis. e. adj. Tacit.)

DESVELAMENTO, f. m. A acção de fe defvelar. *Veille continuelle; l'action de veiller.* (Pervigilatio. onis. f. f. Cic.)

DESVELAR, v. a. Tirar o fomno; fer caufa que não durma. *Oter le fommeil.* (Somnum eripere.) §— o inimigo. i. h. Dar-lhe cuidado. *Chagriner, inquiéter, caufer de l'inquiétude à l'ennemi.* (Hoftem tenere follicitum. Liv.) § Defvelar-fe, v. r. Perder o fomno penfando em alguma coufa. *Perdre le fommeil à force de penfer à quelque chofe, veiller continuellement.* (Noctem pervigilare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Defejar. Procurar muito.

DESVELO, f. m. Vigilancia, o não dormir. *Veille continuelle, vigilance, l'action de veiller.* (Pervigilatio. onis. f. f. Cic.) § Cuidado, vigilancia, diligencia, eftudo grande. *Vigilance, foin, diligence, forte attention.* (Vigilantia. æ. f. f. Cic.)

Nota. Muitos efcrevem *Difvelado, Difvelar; &c.* porém a orthographia affima he mais analoga, e feguida.

DESVENTURA, f. f. *V.* Infelicidade.

DESVENTURADO, adj. m. DA. f. *V.* Infeliz.

DESVERGONHADO, adj. m. DA. f. *&c. V.* Defavergonhado.

DESVIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Retirado do caminho. *Rétiré, éloigné, écarté, détourné du bon chemin, hors du grand chemin.* (Devius. a. um Cic.) § *V.* Apartado.

DESVIAR, v. a. Defencaminhar, apartar do caminho. *Dévoyer, faire fortir du chemin, égarer, écarter de la voye.* (Aliquem a via recta deducere.) §—de alguem o mal que lhe póde fucceder. *Détourner, éloigner un malheur, en préferver, en garantir quelqu'un.* (Malum aliquod ab aliquo avertere.) *V.* Affaftar. Apartar. §—o penfamento de alguma coufa. *V.* Divertir. § Defviar-fe, v. r. Affaftar-fe, fahir, declinar. *S'écarter, s'éloigner, s'égarer, fe détourner.* (Declinare. Deflectere. Cic.) §—do caminho direito. *V* Defencaminhar-fe.

DESVIO, f. m. Apartamento do caminho commum. *Détour, fentier pour éviter le grand chemin.* (Aberratio. onis. f. f. Diverticulum. i. f. n. Cic.) § Lugar defviado, retiro. *Eloignement, égarement.* (Locus longiquus et reconditus.) § A acção de evitar, efcufa, fubterfugio. *Détour, fuite, éloignement; l'action de fe détourner, d'éviter, de gauchir.* (Declinatio. onis. f. f. Cic.) §—de dinheiro, de fazenda. *V.* Defcaminho.

DESVIVER, v. n. Acabar de viver. *Finir fa vie, terminer fes jours, mourir.* (Supremum diem obire. Fato concedere. Cic.)

DESUNIÃO, f. f. Separação, defmembração. *Défunion, féparation, démembrement.* (Sejunctio. Diremptio. onis. f. f. Cic.) § Difcordia, diffensão. *Défunion, diffenfion, difcorde, brouillerie, méfintelligence.* (Diffenfio. onis. Animorum disjunctio. onis. f. f. Cic.)

DESUNIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Separado. *Défuni, féparé.* (Disjunctus. Diffociatus. a. um. Cic.)

DESUNIR, v. a. Separar as coufas que eftavão unidas. *Défunir, féparer, disjoindre, divifer.* (Disjungere. Cic.) § Caufar defunião, difcordia, defavença entre peffoas amigas. *Défunir, mettre la divifion, brouiller les amis.* (Diffuere. Difcindere amicitias. Cic.) § Defunir-fe, v. r. Separar-fe de alguem. *Se défunir, fe féparer d'avec quelqu'un.* (Abrumpere fe ab aliquo. Cic.)

DESUSADAMENTE, adv. Com defufo, fóra do coftume; fóra do ufo. *D'une maniere inufitée, qui n'eft pas en ufage.* (Inufitatè. adv. Præter morem et confuetudinem. Cic.)

DESUSADO, adj. m. DA. f. Não ufado, que não eftá em ufo. *Inufité, qui eft hors d'ufage, à quoi l'on n'eft pas accoutumé.* (Inufitatus. a. um Cic.)

DESUSAR-SE, v. r. Não fe ufar. *Perdre fa force, être hors d'ufage, s'abolir, vieillir.* (Exolefcere. Liv.)

DESUSO, f. m. Defcoftume, pouco ufo. *Défaccoutumance, peu d'ufage.* (Defuetudo. nis. f. f. Liv.)

DET

DETENÇA, f. f. Tardança, demora. *Retardement, délai.* (Mora. æ. Retardatio. nis. f. f. Cic.)

DETENÇOSO, adj. m. SA. f. Vagarofo. *Tardif, qui vient trop lentement, qui tarde trop.* (Lentus. Tardus. a. um. Cic.)

DETER, v. a. Demorar, retardar, eftorvar, embaraçar. *Arrêter, retarder, empêcher, amufer, retenir quelqu'un.* (Morari. Detinere. Retardare aliquem. Cic.) § Deter-fe, v. r. Demorar-fe, parar em algum lugar. *S'arrêter, démeurer, féjourner en ou fur . . . , s'amufer.* (Moram facere. Cunctari. Immorari. Cic.)

DETERIORAÇÃO, f. f. Peioria, peior eftado, corrupção. *Détérioration, corruption.* (Depravatio. onis. f. f. Cic.)

DETERIORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito peior. *Détérioré, ée.* (Depravatus. a. um. Cic.)

DETERIOAR, v. a. Fazer alguma coufa peior. *Détériorer, dégrader, gâter, rendre quelque chofe pire.* (Aliquid efficere, *ou* facere deterius. Cæf. Alicui rei detrimentum afferre. Cic.)

DETERMINAÇÃO, f. f. Refolução tomada depois de fe ter reflectido baftante. *Détermination, réfolution prife après avoir long-temps réfléchi.* (Propofitum. i. Statutum ac deliberatum confilium. Cic.) § *V.* Tenção. Defenho. §—de huma palavra para fignificar huma coufa. *Détermination d'un mot à fignifier telle chofe.* (Vocis ad id fignificandum addictio. onis. f. f.)

DETERMINADAMENTE, adv. Com deliberação, pofitivamente, com certeza, affirmativamente. *Déterminement, réfolument, abfolument, expréffement, précifément, pofitivement, affirmativement.* (Cum deliberatione. Certò. Affeveranter. adv. Cic.) § Denodadamente. *Déterminement, hardiment, courageufement.* (Audacter. Intrepidè. adv. Cic.)

DETERMINADISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Determinado *V.*

DETERMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Eftabelecido, affentado, concluido, refoluto. *Déterminé, décidé, arrêté, conclu.* (Definitus Certus. Conftitutus. a. um. Cic.) § Refoluto, capaz de emprehender tudo. *Déterminé, hardi, qui ne craint rien, infolent, emporté.* (Audaciffimus. Ad audendum projectus. a. um. Cic.)

DETERMINADOR, f. v. m. ORA. f v. f. O que, ou a que determina. *Celui, ou celle qui a établi,*

bli, qui a réglé, qui a déterminé. (Conſtitutor. oris. ſ. m. Quinct. Qui, *ou* Quæ conſtituit.)

DETERMINAR, v. a. Reſolver, aſſentar, tomar reſolução. *Déterminer, réſoudre, régler, fixer, décider, preſcrire, prendre, former une réſolution.* (Aliquid conſtituere. definire. Cic.) § Deſtinar, applicar. *Déterminer, déſtiner, appliquer.* (Addicere. Aſſignare. Cic.) §—huma palavra a hum ſentido, a huma ſignificação, a huma accepção. i. h. Uſar huma palavra em tal ſentido, ou accepção. *Déterminer un mot à un ſens, à une ſignification;* c. à. d. *l'employer préciſement dans une telle ſignification.* (Vocabulum alicui rei ſignificandæ addicere.) § Mandar a outro, ordenar. *Déterminer à quelqu'un ce qu'il doit faire.* (Alicui definire quid faciat.) § Determinar-ſe, v. r. Reſolver-ſe. *Se détérminer, ſe réſoudre à ... ou de...* (Statutum atque deliberatum habere. Animum, *ou* in animum inducere. Cic.)

DETERMINATIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que determina a ſignificação de hum vocabulo. *Déterminatif, qui détérmine la ſignification d'un mot.* (Addicens vocabulum ad aliquid ſignificandum.)

DETERSIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Eſmegmatico, eſmectico. *Déterſif, ive.* (Smecticus. Smegmaticus. a. um. Plin.) § Virtude deterſiva. *Vertu déterſive.* (Smectica vis. Plin.)

DETESTAÇÃO, ſ. f. Execração, abominação. *Déteſtation, abomination, exécration.* (Deteſtatio. Exſecratio. onis. ſ. f. Cic.)

DETESTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Abominado, execrado. *Déteſté, abominé, ée.* (Deteſtatus. Exſecratus. a. um. Cic.)

DETESTAR, v. a. Execrar, abominar. *Déteſter, abominer, avoir en horreur, en abomination, en exécration.* (Deteſtari. Plin. Exſecrari. Cic.) *V.* Abominar.

DETESTAVEL, adj. m. e f. Abominavel, execrando, execravel. *Déteſtable, éxécrable, abominable.* (Deteſtabilis. Cic. Exſecrabilis. e. Liv.)

DETESTAVELMENTE, adv. Abominavelmente, execravelmente, de hum modo execrando. *Déteſtablement, très-mal.* (Abominandum in modum.)

DETIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Retido, demorado. *Rétenu, rétardé, détenu, arrêté.* (Demoratus. A. Gell. Retentus. a. um. Cic.)

DE TODO, (Loc. adv.) Totalmente, abſolutamente. *Tout-à-fait, entiérement, pleinement.* (Omninò. adv. Cic.)

DE TORTO EM TRAVEZ, (Loc. adv.) Obliquamente, eſguelhadamente. *De biais, de travers, obliquement, de côté.* (Obliquè. adv. Cic.)

DETRACÇÃO, ſ. f. Maledicencia, calumnia, a acção de dizer mal, murmuração. *Détraction, médiſance, calomnie* (Maledictio. onis. ſ. f. Cic. Famæ alicujus, *ou* exiſtimationis violatio. onis. ſ. f.)

DETRACTOR, ſ. v. m. Detrahidor, maldizente, maledico. *Détracteur, médiſant, calomniateur.* (Maledicus. i. Alienæ famæ violator. oris. ſ. m. Cic.)

DETRAHIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Murmurado. *Détracté, calomnié, ée.* (Detrectatus. a. um. Sall.)

DETRAHIDOR, ſ. v. m. O que detrahe, calumniador. *Médiſant, calomniateur, détracteur.* (Detrectator. oris. ſ. m. Liv.)

DETRAHIR, v. a. Dizer mal, murmurar, calumniar. *Détracter, médire, calomnier, décrier, parler mal de quelqu'un; lui ôter ſa réputation.* (De aliquo, *ou* de alicujus fama detrahere. Cic. Famam alicujus lacerare. Liv.)

DETRAZ, adv. e prep. *Derriére.* (Ponè. Prep. de accuſ. Cic.) § Por detraz, adv. *Derriere, par derriere; aprés les autres.* (Retrò. adv. Ter. Cic.) § Accommetter alguem por detraz. *Attaquer quelqu'un par derriere.* (Aliquem a tergo, *ou* poſt tergum adoriri. Cæſ.) § Eſcrito por detraz. *Ecrit par derriere.* (In averſa parte ſcriptus. a. um. Mart.)

DETRIMENTO, ſ. m. Damno, perda. *Détriment, perte, dommage.* (Detrimentum. i. ſ. n. Cic.) *V.* Damno.

DETRONAR, v. a. &c. *V.* Dethronar, &c.

DEV

DEVAÇÃO, ſ. f. *V.* Devoção.

DE VAGAR, (Loc. adv.) Lentamente, vagaroſamente. *Lentement, ſans ſe preſſer, ſans ſe hâter.* (Lente. adv. Cic.)

DEVANEO, ſ. m. *V.* Deſvanecimento.

DEVASSA, ſ. f. Inquirição; acto judicial. *Perquiſition, recherche de quelque crime, &c. enquète, information, examen.* (Quæſtio. Inquiſitio. onis. ſ. f. Cic.) § Tirar devaſſa. *V.* Devaſſar.

DEVASSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Inquirido, de que ſe tirou devaſſa. *Récherché, ée.* (Quæſitus. Cic. Inquiſitus. a. um. Liv.) § Lugar devaſſado, i. h. expoſto á viſta de todos. *Lieu, d'où l'on découvre de tous cotés, d où l'on voit de toutes parts.* (Locus oculatiſſimus. Plin.)

DEVASSADOR, ſ. v. m. O que devaſſa. *Enquêteur, qui fait une récherche, qui s'informe, qui s'enquête, qui éxamine.* (Inquiſitor. oris. ſ. m. Cic.) § O que divulga, e faz vulgar. *Qui divulgue, qui publie, qui rend public.* (Vulgator. oris. ſ. m. Ovid.)

DEVASSAMENTE, adv. Licencioſamente. *Licentieuſement, avec trop de liberté.* (Licenter. adv. Cic.)

DEVASSANTE, ſ. m. *V.* Devaſſador.

DEVASSAR, v. a. Tirar devaſſa, informação, informar-ſe. *Rechercher, s'enquérir, s'enquèter, s'informer, faire une enquète.* (Inquirere in aliquem. De re aliqua quæſtionem facere. Cic.) § Fazer devaſſo, commum. *Divulguer, rendre public, faire commun, ouvrir.* (Vulgare. Cic.) §—das ſuas janellas o jardim do vizinho. *Découvrir de ſes fenètres le jardin du voiſin; avoir la vue ſur le jardin du voiſin.* (Ex ſuæ domûs feneſtris in vicini hortum proſpicere.) § Devaſſar-ſe, v. r. Proſtituir-ſe a mulher. *Se proſtituer, ſe livrer, s'abaiſſer honteuſement.* (Pudicitiam ſuam proſtituere. Suet. Vulgare ſuum corpus. Plaut.) § *V.* Vulgarizar-ſe.

DEVASSIDÃO, ſ. f. Licença, prevaricação dos coſtumes. *Licence, déréglement de vie, & de mœurs, liberté trop grande, libertinage, proſtitution.* (Morum perverſitas, *ou* diſſolutio. onis. ſ. f. Flagitium. ii. ſ. n. Cic.)

DEVASSO, adj. m. SA. f. Aberto, patente. *Ouvert, par où l'on peut paſſer; commun.* (Pervius. a. um. Cic.) § Largo, laſſo. *Large, lâche.* (Laxus. a. um. Cat.) § Mulher devaſſa. i. h. Meretriz. *Une proſtituée.* (Fœmina quæſtuaria. Sen.)

DEVASTAÇÃO, ſ. f. Aſſolação, ruina, deſtroço. *Ravage, dégât, pillage, ſaccagement.* (Vaſtatio. Depopulatio. onis. ſ. f. Cic.)

DEVASTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Aſſolado, arruinado. *Ravagé, ſaccagé, déſolé.* (Vaſtatus. a. um. Cic.)

DEVASTADOR, ſ. v. m. ORA, ſ. v. f. O que, ou a que aſſola, e arruina. *Celui, celle qui ravage, qui fait le dégât, qui détruit, qui ruine tout.* (Vaſtator. oris. ſ. m. Ovid. Depopulator. óris. ſ. m. Cic. *No fem.* Vaſtatrix. cis. ſ. f. Sen.)

DEVASTAR, v. a. Aſſolar, deſtroçar, arruinar, talar os campos. *Ravager, piller, ſaccager, déſoler, ruiner, dépeupler, faire le dégât, rendre déſert un pais, empêcher qu'on ne le cultive.* (Devaſtare. Liv.)

DEVEDOR, ſ. v. m. O que deve. *Débiteur.* (Debitor. ris. ſ. m. Cic.)

DEVEDORA, ſ. v. f. A que deve. *Débitrice, femme qui doit.* (Debitrix. cis. ſ. f. Ulp.)

DEVENTRE, ſ. m. Os interiores do ventre do animal, tripas, ſangue; &c. *Le ventre, les inteſtins, les entrailles; &c.* (Inteſtina. orum. ſ. n. pl.)

DEVER, v. a. Eſtar obrigado, ter obrigação. *Dévoir, être obligé, ou redevable, avoir obligation de quelque choſe; &c.* (Aliquid alicui debere. Cic.) §—dinheiro, ter dividas. *Dévoir de l'argent à quelqu'un, être endetté, chargé de dettes.* (Alicui debere pecuniam. Eſſe in ære alieno. Cic.) § Deve de ſer. *Il faut; il eſt convenable.* (Oportet. ebat. Cic.) § (Eſte verbo declara muitas vezes huma couſa futura.) Elle devia partir no dia ſeguinte para a Italia. *Il devoit partir le lendemain pour l'Italie.* (Poſtridie diſceſſurus erat in Italiam.)

DEVER, ſ. m. Obrigação. *Devoir, ce qu'on eſt obligé de faire.* (Officium. ii. ſ. n. Partes. ium. ſ. f. Munus. eris. ſ. n. Cic.) § Fazer o ſeu dever. Cumprir com o ſeu dever; &c. *Faire ſon devoir, s'en acquitter, le remplir.* (Officio fungi. Cic.) § Não fazer o ſeu dever, faltar a elle. *Ne le pas faire, y manquer.* (Officium deſerere. Officio deeſſe. Cic.)

DE VERAS, adv. Seriamente, ſem zombaria. *Sérieuſement, ſans rire, tout de bon.* (Seriò. adv. Ter. Remoto joco. ablat. Cic.) § Sem fingimento, verdadeiramente. *A cœur ouvert, ſincérement, véritablement.* (Ex animo. Apertè. adv. Cic.)

DEVESA, ſ. f. Selva, mato, brenha. *Forêt, grand bois* (Silva. æ. ſ. f. Nemus. oris. ſ. n. Cic.)

DEVESAL, ſ. m. Lugar, onde ha deveſas, ſelvas. *Lieu plein de forêts, abondant en bois.* (Locus ſilvoſus.)

DEVESINHA, ſ. dim. f. Matinha, ſelva pequena. *Petite forêt, boſquet, bocage.* (Silvula. æ. ſ. f. Col.)

DEVIDAMENTE, adv. Como he devido, conforme a razão. *Dûment, d'une maniere convenable, ſelon la raiſon, à bon droit, dans les formules.* (Ut par eſt. Ut æquum eſt. Ritè. adv. A. ad Heren.)

DEVIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f Que ſe deve. *Dû, ûe, qui eſt dû, qu'on doit.* (Debitus. a. um. Cic.) § Juſto, de razão. *Juſte, équitable, raiſonnable.* (Æquus a. um. Cic.)

DEVIDO, ſ. m. O juſto, o que he direito, o dever de alguem. *Equité, juſtice, droit & raiſon, le devoir de quelqu'un; ce à quoi il eſt obligé.* (Æquum. i. Jus. ris. Munus. eris. ſ. n. Cic.)

DEVISA, ſ. f. Figura, que exprime algum conceito. *Deviſe, un compoſé de figures & de paroles, exprimant d'une maniere allégorique & courte quelque penſée, quelque ſentiment.* (Similitudo verbo et figura expreſſa.) § Letra da deviſa. *L'ame de la deviſe, les paroles en ſont l'ame, inſcription.* (Verbum. i. ſ. n. Inſcriptio. onis. ſ. f. Brevis ſententia. æ.)

DEVISAR, v. a. &c. *V.* Diviſar; &c.

DEVOÇÃO, ſ. f. Piedade, affeição, ou affecto ao ſerviço de Deos. *Dévotion, piété, attachement au ſervice de Dieu* (Pietas. tis. Religio. nis. ſ. f. Cic.) § Obediencia, ſujeição. *Dévotion, entiére diſpoſition à ſervir, à faire ce qu'on voudra, déférence, obéiſſance, ſoumiſſion.* (Obedientia. æ. ſ. f. Cic.)

DEVOLUÇÃO, ſ. f. (T. For.) Acquiſição de hum direito devoluto. *Dévolution, acquiſition d'un droit dévolu.* (Devolutio. onis. ſ. f. T. dos Juriſconſultos. Acquiſitio devoluta.)

DEVOLVER-SE, v. r. (T. Jurid.) Paſſar para alguem. *Echoir, ou échcoir, venir, arriver par dévolution, ſe remettre; tomber en dévolu.* (Devolvi.)

DEVOLUTIVO, adj. m. VA. f. (T For.) Que ſe devolve. *Dévolutif, ive; qui donne la connoiſſance d'une affaire à un Juge ſuperieur.* (Devolvens. Transferens. tis. adj. Cic.)

DEVOLUTO, adj. m. TA. f. (T. For.) Devolvido, que ſe devolve. *Dévolu, ue, acquis, échu par dévolution.* (Devolutus. Tranſlatus. Collatus ad aliquem. Cic.)

DEVORADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tragado, engulido. *Dévoré, ée.* (Devoratus. a. um. Cic.)

DEVORADOR, ſ. v. m. O que devora. *Dévorateur, qui dévore.* (Vorax. cis. Helluo. onis. ſ. m. Cic.) §—de livros. *Un grand dévorateur de livres.* (Librorum helluo. onis. ſ. m. Cic.)

DEVORAR, v. a. Comer goloſamente. *Dévorer, englouttir, manger goulument.* (Vorare. Devorare aliquid. Cic.) § (No S. F.) Perder, arruinar, conſumir. *Dévorer, perdre, ruiner, conſumer.* (Conſumere. Abſumere. Cic.) §—os livros. i. h. Amar com paixão a lição dos Livros *Dévorer les Livres.* c. à. d. *Aimer paſſionnément la lecture.* (Vorare litteras. Devorare libros. Cic.) §—a dôr. Occultalla dentro em ſi. *Cacher, diſſimuler dans ſon cœur la douleur.* (Dolorem premere. Virg.) *V.* Diſſimular.

DEVOTAMENTE, adv. Piamente, religioſamente, com devoção. *Dévotement, avec dévotion.* (Piè. Religioſè. adv. Cic.)

DEVOTISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Devoto. *V.*

DEVOTO, adj. m. TA. f. Que tem devoção, que tem piedade. *Dévot, ote, qui a de la piété, de la dévotion; dévoué tout entier à Dieu.* (Pius. Religioſus. a. um. Cic.)

DEU

DEUTERONOMIO, ſ. m. (I. h. Repetição da Lei.) Livro Canonico da Sagrada Eſcriptura compoſto por Moyſés. *Deutéronome, c. à. d. Répétition de la Loi. Livre Canonique de la Sainte Bible compoſé par Moiſe.* (Liber Deuteronomii)

DEX

DEXTRA, ſ. f. (T. Lat.) A mão direita. *La droite, la main droite.* (Dextera, *ou* Dextra. æ. *ſobentende-ſe* Manus.)

DEZ

DEZ, adj. numeral. Primeiro número, que ſe exprime com dous caracteres, em algariſmo Arabigo, huma unidade, e huma cifra: e em Romano ſe exprime pela letra duplice X. *Dix: premier nombre qui s'écrit avec deux caractéres, en chifre Arabe, une unité & un zero, 10. Et en chifre Romain avec une lettre double X.* (Decem, *ou* Deni. æ. a.)

DEZ-

DEZANOVE, &c. V. Dezenove.

Nota. He erro escrever *Dezanove*, &c. porque he termo composto da palavra = *Dez*, = *e da copulativa* = e =, *e da palavra* = *nove* =; e por isso nunca se escreva = *Dezaseis*, Dezasete; &c. *mas sim* = Dezeseis, Dezesete; &c.

DEZEMBRO, s. m. O ultimo mez do anno. *Décembre, le dernier mois de l'année.* (December. bris. s. m. Cic.)

DEZENA, s. f. (T. Arithmetico.) Segunda ordem do Algarismo. *Dizaine.* (Decussis. is. s. m. Vitr. Denarius numerus. i. s. m. Varr.)

DEZENOVE, adj. n. indecl. *Dix-neuf.* (Novemdecim. Undeviginti.)

DEZESEIS, adj. num. indecl. *Seize.* (Sexdecim. ind. Plin.)

DEZESETE, adj. num. indecl. *Dix-sept.* (Septemdecim. indecl. Cic.)

DEZIMAR, v. a. &c. V. Dizimar, &c.

DEZOITO, adj. num. indecl. *Dix-huit.* (Decem et octo.)

DIA

DIA, s. m. Parte do tempo. *Jour, l'espace du temps que le Soleil est sur l'hémisphere; cours du temps.* (Dies. ei. s. m. e f. Cic.) § Tempo, em que nasce o Sol. V. Manhã. Madrugada. §—Santo, de Festa. *Jour de fête.* (Festus dies. Festi diei.) §—de trabalho. *Jour de travail, jour ouvrier, un jour ouvrable.* (Dies profestus. Hor.) § De dia. *De jour, durant, ou pendant le jour.* (Interdiu. adv. Ter.) §—adiado. *Le jour accordé, assigné, destiné.* (Dies præfinitus, dictus.) §—azinhago. *Jour funeste, malheureux.* (Ater dies.) § O tempo da vida. *Vie.* (Dies. Vita. AEtas. tis. s. f. Cic.) § Passar seus dias. V. Passar a vida. § Ao apontar do dia. *Au point du jour, dès la pointe du jour, à la premiere pointe du jour* (Diluculo. ablat. Cic. Primâ luce. ablat. Ter.) § Todos os dias. *Chaque jour, tous les jours.* (Quotidie. adv. Cic.) § Bons dias Deos vos dê bons dias. *Je vous salue. Je vous souhaite le bon jour.* (Salve. Salvete. Salveto. Salvetote. Cic.)

DIABELHA, s. f. Especie de herva. *Corne-de-cerf, herbe.* (Corónopus. i. s. f. Plin.)

DIABINHO, s. dim. m. V. Diabrete.

DIABO, s. m. Demonio, Anjo máo, Espirito maligno. *Diable, Démon, mauvais Ange, Esprit malin.* (Diabolus. i. s. m. Malus Dæmon. onis. s. m.)

DIABOLICAMENTE, adv. A maneira do Diabo. *Diaboliquement, d'une maniere diabolique.* (More diaboli.) § (No S. F.) V. Perversamente.

DIABOLICO, adj. m. CA. f. Que pertence, ou que convem ao Diabo. *Diabolique, qui appartient, ou qui convient au Diable.* (Malo Dæmone dignus. a. um.) § Genio, ou Espirito diabolico. *Un genie, un esprit diabolique.* (Mala mens. Malus animus. Ter.)

DIABRETE, s. dim. m. Diabinho, diabo pequeno. *Petit diable.* (Parvulus dæmon.)

DIABRINHA, s. f. Mulher de máo genio. *Diablesse, méchante femme; acariâtre.* (Oblatratrix. cis. s. f. Plaut.)

DIABRURA, s. f. Maleficio, sortilegio, malicia diabolica. *Diablerie, sorcélerie, sortilege, maléfice, malice diabolique.* (Digna malo Dæmone malitia. æ.)

DIACIDRÃO, s. m. V. Cidrada.

DIACONADO, DIACONATO, s. m. (T. Ecclesiastico.) Ordem Sagrada. *Diaconat, Ordre sacré.* (Diaconatus. ûs. s. m.)

DIACONISA, s. f. (T. Eccles.) Mulher consagrada ao serviço da Igreja. *Diaconesse, femme consacrée au service de l'Eglise, & au culte des autels dans la primitive Eglise.* (Diaconissa. æ. s. f.)

DIACONO, s. m. (T. Eccles.) Ministro da Igreja que exercita o Diaconado. *Diacre, celui qui a le Diaconat.* (Diaconus. i. s. m.)

DIADEMA, s. m. Fitta branca, ou faixa, que antigamente cingia a cabeça dos Reis, como insignia da sua dignidade. *Diadème, bandeau dont se servoient autrefois les Rois pour marque de leur dignité.* (Diadema. tis. s. n. Cic. Fascia candida. æ. s. f. Suet.) § (No S. F.) A dignidade Real. *La dignité des Rois.* (Insigne Regium. Corona. æ. s. f. Cic.)

DIADEMADO, adj. m. DA. f. (T. de Brazão.) Que tem hum diadema sobre a cabeça. *Diadêmé, ée, qui a un diadème sur la tête.* (Diadematus. a. um.)

DIAFANEIDADE, s. f. (T. Fysico.) Transparencia. *Diaphanéité, transparence.* (Pelluciditas. tis. s. f. Vitr.)

DIAFONO, adj. m. NA. f. Transparente. *Diaphane, transparent.* (Pellucidus. a. um. Cic. Translucens. tis. adj. Plin.)

DIAFORESIS, s. f. (T. Med.) Evacuação pelos póros da pelle. *Diaphorese, évacuation par les pores de la peau.* (Diaphoresis. is. s. f.)

DIAFORETICO, adj. m. CA. f. Sudorifico. *Diaphorétique, sudorifique.* (Diaphoreticus. a. um.)

DIAFRAGMA, s. m. (T. Anat.) Membrana musculosa que separa o peito do ventre inferior. *Diaphragme, membrane musculeuse qui sépare la poitrine d'avec le bas-ventre.* (Diaphragma. tis. s. n. T. Med.)

DIAFRAGMATICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Do diafragma. *Diaphragmatique: Il se dit des arteres & veines repandues dans le diaphragme.* (Diaphragmaticus. a. um. T. Med.)

DIAGARGANTE, *ou* DIAPAPAR, s. m. Talhadas de assucar em ponto para se trazerem na boca contra a cerração do peito, e tosse. *Diagragant.* (Sacchari gluten, *ou* laterculi. orum. s. m. pl.)

DIAGNOSTICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que dá a indicação, e o conhecimento da natureza, e das causas da molestia. *Diagnostique: Il se dit des signes & symptomes, qui donnent l'indication, & la connoissance aux Medecins de la nature & des causes des maladies; &c.* (Diagnosticus. a. um.)

DIAGONAL, adj. e s. f. (T. Mathem.) Linha que vai de hum angulo de huma figura rectilinea ao angulo opposto, passando pelo centro. *Ligne diagonale, qui va d'un angle d'une figure rectiligne, à l'angle opposé, en passant par le centre.* (Linea diagonios. diagonalis. diagonica. Vitr.)

DIAGONALMENTE, adv. De hum modo diagonal. *Diagonalement, d'une maniere diagonale.* (*Diagonicè. adv. Vitr.)

DIALECTICA, s. f. Logica, arte, ou sciencia de discorrer. *Dialéctique, Logique, l'art, ou science de raisonner.* (Dialectice. es. Logice. es. s. f. Differendi ratio. onis. s. f. Cic.)

DIALECTICAMENTE, adv. Logicamente, como Dialectico; conforme as regras da Dialectica. *Dialectiquement, logiquement, en Dialecticien, selon les regles de la Dialectique.* (Dialecticè. adv. Dialectico more. ablat. Cic.)

DIALECTICO, adj. *ou* s. m. Logico, o que ensina a Dialectica. *Dialecticien, Logicien, celui qui fait ou*

ou qui enseigne la Dialectique. (Dialecticus. i. s. m. Cic.)

DIALECTO, s. m. Idioma, linguagem particular de huma Cidade, ou de huma Provincia, derivado da lingua Geral da Nação. *Dialecte, Idiome, Langage particulier d'un Pays, d'une Ville, ou d'une Province, dérivé de la langue générale de la Nation.* (Dialectus. i. s. f. Suet. Loquendi ratio. onis. s. f. Quinct.)

DIALOGISMO, s. m. Fórma de dialogo entre duas, ou mais pessoas: falla que consta de perguntas, e respostas. *Dialogisme, maniére, ou espéce de dialogue; discours fait par démandes & par réponses.* (Dialogismus. i. s. m.)

DIALOGISTA, s. m. e f. O que; ou a que faz dialogos. *Dialogiste, celui, celle qui fait des dialogues.* (Dialogorum scriptor. oris. s. m.)

DIALOGO, s. m. Prática de duas, ou mais pessoas. *Dialogue, entretien de deux ou de plusieurs personnes.* (Dialogus. i. s. m. Cic. Alternus sermo. Hor.)

DIALTHEA, s. f. Especie de unguento composto de diversos ingredientes, e principalmente de raizes de malvaisco. *Dialthée, onguent, &c.* (Medicamentum unguinosum ex altheæ radicibus compositum.)

DIAMANTE, s. m. Pedra preciosa, a mais brilhante, e a mais dura de todas. *Diamant, pierre précieuse, la plus brillante, & la plus dure de toutes.* (Adamans. tis. s. m. Virg.)

DIAMANTINO, adj. m. NA. f. De diamante. *De diamant, qui concerne le diamant.* (Adamantinus. a. um. Hor.) *V.* Adamantino.

DIAMETRAL, adj. m. e f. Que pertence ao diametro. *Diamétral, ale, appartenant au diametre.* (Ad diametron pertinens. tis. adj.) § Linha diametral. *Ligne diamétrale; diamétre.* (Diametros. i. s. f. Vitr.)

DIAMETRALMENTE, adv. De hum extremo do diametro ao outro. *Diamétralement, d'un bout du diametre à l'autre.* (Diametri in morem.)

DIAMETRO, s. m (T. Geometr.) Linha recta, que, passando pelo centro do circulo, ou de hum corpo, o divide em duas partes iguaes *Diamétre, ligne droite, qui passant par le centre du cercle, ou d'un corps, le divise en deux parties égales.* (Diametros. i. s. f. Vitr.)

DIANA, s. f. Filha de Jupiter, e de Latona, Divindade Gentilica. *Diane, fille de Jupiter & de Latone, Déesse du Gentilisme.* (Diana. Luna. æ. s.f.Cic.) § (T. de Guerra.) A quarta, e ultima vigilia da noite em hum campo; o quarto da modôrra. *Diane, la quatrieme & derniere veille de la nuit d'un camp; &c.* (Quarta vigilia. æ.) § O final deste quarto. *La Diane; le signal de l'heure de cette veille.* (Quartæ vigiliæ signum. i. s. n.)

DIANTE, Prep. local, que ás vezes significa o mesmo que Em, ou na presença. *Devant, en présence.* (Coram. Ante. Præ. pre. Cic.) §—ou á vista de todos. *Devant tout le monde. Aux yeux de toute la terre.* (Ante oculos omnium. Cic.) § Defronte. *Devant, vis-à-vis, tout contre.* (Ante. Ob. prep. de acc. Cic.) § Ferido por diante. *Blessé par devant.* (Corpore adverso sauciatus.) § Levar diante de si huma manada de gado. *Pousser, faire aller devant soi un troupeau de gros bétail.* (Præ se armentum agere. Liv.) § Hir diante do rebanho. *Marcher, Aller devant le troupeau.* (Gregi prægredi. Varr.) § Estar diante. *Etre devant.* (Prostare. Plaut.) § Pôr diante. *Mettre, Jetter au devant.* (Objicere. Cic.) § Daqui em diante. *Désormais, dorénavant, par la suite, à l'avenir.* (Posthac. adv. Cic.)

DIANTEIRA, s. f. Parte de diante. *Le devant, le frontispice, la partie antérieure.* (Rei alicujus pars prior. Plin. Antica pars. Varr.) § *V.* Vanguarda. § Tomar a dianteira a alguem. *Prendre, Gagner le devant.* (Aliquem, *ou* Alicui antecedere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Exceder. Levar vantagem.

DIANTEIRO, adj. m. RA. f. Que está diante, primeiro. *Qui va ou est devant, qui précede.* (Prævius. Anticus. a. um. Cic.) § Os dentes dianteiros, ou de diante. *Dents de devant.* (Primores dentes. Plin.)

DIAPALMA, s. m. Especie de unguento desseccativo. *Diapalme, onguent dessicatif.* (Emplastrum nomine, diapalma.)

DIAPAPAR, s. m. *V.* Diagargante.

DIAPAZÃO, s. m. (T. Mus.) A outava. *Diapason, l'octave.* (Diapason. s. n. indecl Vitr.)

DIAPENTE, s. m. (T. Mus.) A quinta, a segunda consonancia. *Diapente, quinte, la seconde des consonances.* (Diapente. es. s. f.)

DIAPHANO, &c. } *V.* { Diafano; &c.
DIAPHRAGMA, &c. } { Diafragma.

DIARIAMENTE, adv. Todos os dias, de dia em dia. *Tous les jours, chaque jour, de jour en jour, journellement.* (In dies. Cic.)

DIARIO, s. m. Memoria, ou Livro, em que se aponta o que succede cada dia. *Journal, papier journal, mémoire de ce qu'on a fait chaque jour.* (Diarium. ii. s. n. A. Gell. Ephemeris. idis. s. f. Cic.)

DIARIO, adj. m. RIA. f. Diurno, de cada dia, ou de hum dia. *De chaque jour, qui se fait en un jour, du jour, de jour, d'une journée.* (Diurnus. a. um. Cic.) § Ração diaria para o escravo; &c. *Pitance, portion qu'on donnoit chaque jour à un esclave; &c. son ordinaire; le munitionnaire.* (Diurnum. i. s. n. Tac.)

DIARRHEA, s. f. Fluxo, soltura do ventre. *Diarrhée, flux, ou cours de ventre, dévoiement par bas.* (Alvus liquida. Cels. Diarrhœa. æ. s. f. Cic.) *V.* Dysentheria.

DIARTHROSE, s. f. (T. Anat.) Articulação movel. *Diarthrose, articulation mobile.* (Diarthrosis. is. s. f.)

DIASOSTICA, s. f. (T. Encyclopedico.) A Medicina preservativa. *Diasostique, la Médecine préservative.* (Diasostice. es. s. f.)

DIASTASE, s. f. (T. Anat.) *V.* Deslocação. § (T. Grammat.) *V.* Divisão.

DIASTOLE, s. f. (T. Anat.) Movimento natural, e ordinario do coração. *Diastole, mouvement naturel & ordinaire du cœur, lorsqu'il se dilate.* (Diastole. es. s. f.) § Figura de Prosodia, pela qual se faz longa huma syllaba breve. *Figure de Prosodie Latine.* (Diastole. es. s. f.)

DIASTYLO, s. m. (T. de Architectura.) Edificio, cujas columnas distão entre si tres dos seus diametros. *Diastyle, édifice dont les colonnes sont éloignées l'une de l'autre de trois de leurs diametres.* (Diastylos. i. s. m.)

DIATESSARON, s. m. (T. Mus.) A quarta, terceira consonancia Musica. *Diatessaron; quarte, la troi-*

troisieme des consonances. (Diatessaron. i. s. n.) § Especie de triaga. *Sorte de thériaque.* (Theriace.es.s.f.Plin.)

DIATONICO, adj. m. CA. f. (T. Mus.) Que procede pelos tons naturaes do gamma. *Diatonique, qui procede par les tons naturels de la gamme.* (Diatonicus. a. um.)

DIATRIBE, s. f. (T. Lat.) Dissertação. *Diatribe, dissertation.* (Diatriba. æ. 1. f. A. Gell.)

DIC

DICÇÃO, s. f. Palavra, termo. *Diction, mot, parole.* (Dictio. onis. s. f. Quinct. Vox. cis. s. f. Cic.) § Elocução, modo de fallar. *Elocution, prononciation, maniere, l'action de parler; expression; langage.* (Dictio. Elocutio. onis. s. f. Cic.)

DICCIONARIO, s. m. Vocabulario, Lexicon, collecção de todas as palavras de huma Lingua. *Dictionnaire, Vocabulaire, Livre qui contient les mots d'une Langue par ordre alphabétique.* (Dictionarium. Vocabularium. ii. s. n. Promptuarium Linguæ. Lexicon i. s. n. T. Grego.)

DICCIONARISTA, s. m. Vocabularista, Lexicografo, author de Vocabulario de Diccionario; &c. *Lexicographe, auteur d'un Dictionnaire, d'un Lexique; &c.* (* Lexicographus. i. s. m. Lexici scriptor. oris. s. m.)

DICIPLINA, s. f. } *V.* { Disciplina.
DICIPULO, s. m. } { Discipulo.

DICTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pronunciado palavra por palavra. *Dicté, ée.* (Dictatus.a.um.Cic.)

DICTADO, s. m. *V.* Rifão. Proverbio. Adagio. § O que os Mestres dictão aos seus Estudantes. *Ce que les Maitres dictent à leurs écoliers; cahiers, leçons.* (Dictata. orum. s. n. pl. Cic.)

DICTADOR, s. m. Soberano Magistrado da antiga Roma. *Dictateur, Magistrat d'un pouvoir absolu dans l'ancienne Rome* (Dictator. oris. s. m. Cic.)

DICTADURA, s. f. Dignidade de Dictador. *Dictature, charge & dignité de dictateur.* (Dictatura æ. s. f. Cic.)

DICTAME, s. m. (T. Dogmat.) Regra, movimento da consciencia, documento da recta razão. *Dictamen, suggestion, mouvement, sentiment de la conscience, régle de la droite raison.* (Rationis præscriptum. i. s. n.)

DICTAMO, s. m. Herva medicinal. *Dictame, plante medecinale, qu'on dit avoir la vertu de guérir les plaies.* (Dictamus. i. s. f. Plin.)

DICTAR, v. a. Dizer, notar, dizer, pronunciar a alguem alguma cousa para que o escreva. *Dicter, prononcer mot à mot ce qu'un autre écrit en même temps, faire écrire.* (Dictare. Cic.) § (No S. F.) Suggerir, inspirar. *Dicter, suggérer à quelqu'un ce qu'il doit dire; inspirer.* (Dictare. Edocere. Cic.) § A razão nos dicta isto. *La raison nous dicte cela.* (Id ratio dictat. Quinct.)

DICTERIO, s. m. Affronta de palavras. *Mot piquant, trait satyrique, raillerie, brocard.* (Dicterium. ii. s. n. Mart.)

DID

DIDACTICA, s. f. A arte de ensinar. *La didactique; l'art d'enseigner.* (Ars docendi.)

DIDACTICO, adj. m. CA. f. Proprio para instruir. *Didactique, propre à instruire.* (Ad docendum appositus; accommodatus. a. um.)

DIDAL, s. m. *V.* Dedal.

DIDASCALICO, adj. m. CA. f. *V.* Didactico.

* DIDASCALO, s. m. Mestre que ensina. *Précepteur, maitre qui enseigne.* (Didascalus. i. s. m.)

DIE

DIECESANO, s. m. O Bispo da Diecese. *Diocésain, l'Evêque même.* (Proprius Diœcesis Episcopus. i. s. m.) § Huma pessoa da Diecese. *Diocésain, une personne du Diocese.* (Qui est e Diœcesi.)

DIECESE, *ou* DIOCESE, s. f. Extensão, ou districto da Jurisdicção de hum Bispo, Bispado. *Diocése, l'étendue de la Jurisdiction d'un Evêque.* (Diœcesis. is. *ou* eos. s. f.)

DIEPPA, s. f. Cidade, e Porto da Provincia de Normandia em França. *Dieppe, Ville de Normandie sur la mer.* (Dieppa. æ.)

DIÉRESIS, s. f. (T. Gram.) Figura, pela qual se divide huma syllaba, ou ditongo em duas. *Diérese, division d'une syllabe, ou d'une Diphtongue en deux.* (Diæresis. is. s. f.) § Certa operação de Cirurgia. *Dierese, certaine opération de Chirurgie.* (Diæresis. is. s.f.)

DIESE, *ou* DIESIS, s. f. (T. Mus.) Divisão de hum tom menor, e imperfeito. *Diése, ou Diesis, la division d'un ton mineur & imparfait.* (Diesis.is.s.f.Vitr.)

DIETA, s. f. Regime de viver que regula o comer, e o beber. *Diete, régime de vivre qui régle le boire & le manger; abstinence qu'on fait quelquefois pour sa santé.* (Diæta. Inedia. æ. s. f. Cic.) § Junta, ou Assemblea dos Principes, dos Deputados; &c. em Alemanha. *Diete, Assemblée des Etats, des Princes, des Députés, &c. en Allemagne.* (Principum, Civitatum, Legatorum; &c. conventus. ûs. s. m. Comitia. orum. s. n.)

DIETETICA, s. f. Parte da Medicina, que tem por objecto conservar pela dieta a saude aos que a gozão; &c. *Diététique, partie de la Medecine; &c.* (Diætetica. æ. s. f.)

DIETETICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Sudorifico, e dessicativo. *Diététique, sudorifique & dessicatif.* (Diæteticus. a. um.)

DIF

DIFFAMAÇÃO, s. f. A acção de diffamar. *Diffamation, décri d'une personne; l'action par laquelle on diffame.* (Inusta infamiæ nota.)

DIFFAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desacreditado, infamado; &c. *Diffamé, décrié, deshonoré, ée.* (Diffamatus. a. um. Tac. Infamis. e. adj. Cic.)

DIFFAMADOR, s. v. m. O que diffama. *Diffamateur, qui diffame.* (Obtrectator. oris. s. m. Cic.)

DIFFAMANTE, adj. m. e f. Que diffama, dito, ou feito para diffamar. *Diffamant, ante, qui diffame, qui est dit, qui est fait pour diffamer.* (Probrosus. a. um. Cic.)

DIFFAMAR, v. a. Infamar, tirar a fama, desacreditar, escurecer, denegrir a reputação de alguem. *Diffamer, décrier, déshonorer, perdre de réputation, couvrir d'infamie.* (Aliquem aspergere infamiâ; infamare; notare, *ou* afficere ignominiâ.)

DIFFAMATORIO, adj. m. RIA. f. Que deshonra, que desacredita. *Diffamatoire, qui déshonore.* (Famosus. a. um. Suet.)

DIFFERENÇA, s. f Diversidade, dissemelhança, distincção entre as cousas. *Différence, diversité, dissemblance, distinction entre les choses.* (Differentia. Discrepantia. æ. s. f. Discrimen. nis. s. n. Cic.) § Fazer differença. *V.* Differençar. § Controversia, litigio. *Différent, querelle, dispute, contestation.* (Controversia. æ. Lis. tis. Rixa. æ. s. f. Cic.) § (T. Logico.)

co.) A qualidade essencial que distingue entre si as especies do mesmo genero. *Différence, la qualité essentielle qui distingue entr'elles les espéces du même genre.* (Dissimilitudo. nis. f. f. Cic.)

DIFFERENÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Distincto, diverso. *Différencié, ée.* (Distinctus. Diversus. a. um. Cic.)

DIFFERENÇAR, v. a. Pôr differença, distinguir. *Différencier, distinguer, mettre de la différence.* (Distinguere. Discernere. Cic.) § Differençar-se, v. r. Ser differente. *Différer, v. n. être différent, dissemblable.* (Differre. Dissentire ab alio. Cic.)

DIFFERENTE, adj. m. e f. Diverso, dissemelhante. *Différent, ente, divers, dissemblable, qui n'est point de même.* (Differens. Discrepans. tis. Dissimilis. e. adj.Cic.) § Ser differente. *V.* Differençar-se. Discordar.

DIFFERENTEMENTE, adv.Diversamente, dissemelhantemente. *Différement, diversement.* (Diversè. Dissimiliter. adv. Cic.)

DIFFERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Retardado. *Différé, rétardé, ée.* (In aliud tempus dilatus. a. um. Cic.)

DIFFERIR, v. a. Retardar, prolongar, deixar para outro tempo. *Différer, remettre, retarder, prolonger.* (Aliquid producere. differre in aliud tempus. Cic.) § Sem differir. i. h. Sem demora. *Sans différer.* (Sine mora. Abjectâ omni cunctatione. ablat.Cic.) § *V.* Differençar-se. Ser differente. Variar.

DIFFICIL, adj.m.e f. Difficultoso, penoso. *Difficile, pénible, mal-aisé.* (Difficilis. e. adj. Arduus.a.um.Cic.)

DIFFICILMENTE, adv. Difficultosamente, com difficuldade. *Difficelement, mal-aisément.* (Difficulter. Difficilè. AEgrè. adv. Cic.)

DIFFICULDADE, f. f. Embaraço, obstaculo. *Difficulté, peine, travail, empêchement, obstacle.* (Difficultas. tis. f. f. Negotium. ii. f. n.Cic.) § Questão difficil, negocio espinhoso, lugar escuro, e difficil de entender, e de explicar. *Difficulté, question difficile; affaire épineuse, endroit obscur, & difficile à entendre, à expliquer; &c.* (Nodus. i. f. m. Locus ad expediendum difficilis.) § Sem difficuldade. *Sans difficulté.* (Nullo negotio. ablat. Cic.)

DIFFICULTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito difficil, impedido. *Rendu difficile & mal-aisé.* (Impeditus. a. um. Cic.)

DIFFICULTAR, v. a. Fazer difficil, pôr difficuldades, impedir. *Rendre difficile & mal-aisé, empêcher, embarrasser, mettre empêchement, apporter des obstacles.* (Aliquid impedire. difficile reddere.)

DIFFICULTOSAMENTE, adv. *V.* Difficilmente.

DIFFICULTOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Difficultoso. *V.*

DIFFICULTOSO, adj. m. SA. f. *V.* Difficil.

DIFFINIDO. DIFFINIDOR. DIFFINIR. *V.* Definido. Definido. Definidor.

* *Nota.* A segunda orthografia he a que se deve seguir, pois se conforma com a sua etymologia Latina, á qual repugna a primeira.

DIFFORME, adj. m. e f. Feio, desfigurado. *Difforme, laid, hideux, défiguré.* (Deformis. e. adj. Cic. Fœdus. a. um. Ter.)

DIFFORMIDADE, f. f. Fealdade. *Difformité, laideur.* (Deformitas. tis. Turpitudo. nis. f. f. Cic.)

DIFFUNDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Derramado.

DIFFUNDIR, v. a. Derramar, espalhar. *Epancher, répandre, verser, fondre, étendre.* (Diffundere. Cic.)

DIFFUSAMENTE, adv. Largamente, amplamente. *Diffusement, largement, amplement, d'une maniere diffuse, étendue.* (Diffusè. Prolixè. Largè.adv. Cic.)

DIFFUSÃO, f. f. Derramamento, extensão. *Diffusion, éffusion, épanchement, épanouissement.* (Diffusio. onis. f. f. Sen.)

DIFFUSIVO, adj. m. VA. f. Que se diffunde, ou se póde diffundir. *Fluide, qui se répand, qui s'étend.* (Diffusilis. m. e f. le. n. Lucr.)

DIFFUSO, adj. m. SA. f. Derramado, espalhado: (Fallando-se dos liquidos) *Répandu, versé.* (Diffusus. a um. Cic.) § Comprido, prolixo, extenso. *Diffus, étendu, trop long dans ses discours.* (Diffusus. Prolixus. Verbosus. a. um. Cic.) § Estilo diffuso. *Style diffus, c. à. d., lâche, & trop étendu.* (Asiaticum dicendi genus.)

DIG

DIGERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Digesto, cozido no estomago. *Digéré, ée: Parlant de viandes.* (Confectus et consumptus cibus. Cic.) § Resposta mal digerida, i. h. inconsiderada. *Réponse mal digérée.* (Responsio præceps; inconsiderata.)

DIGERIR, v. a. Fazer o cozimento, a digestão dos alimentos no estomago. *Digérer, faire la coction, la digestion des alimens qu'on a pris.* (Cibum coquere, digerere. Cic.) § (No S. F.) Levar com paciencia, soffrer. *Digérer, endurer, souffrir patiemment quelque chose de fâcheux.* (Aliquid concoquere. æquo animo ferre. Cic.) § Examinar, discutir, dispôr, pôr por ordem com a meditação; &c. *Digérer, examiner, discuter une affaire, la réduire par la méditation dans l'ordre, dans l'état où elle doit être, la peser attentivement; la ranger bien dans son esprit.* (Aliquid excutere. animo versare. perpendere. Res componere. Cic.)

DIGESTÃO, f. m. Cozimento das viandas pelo calor do estomago. *Digestion, coction des viandes par la chaleur de l'estomac.* (Digestio. Cels. Concoctio.onis. f. f. Cic.)

DIGESTIVO, adj. m. VA. f. Que ajuda a fazer a digestão. *Digestif, ive, qui aide à la digestion.* (Quod digerendi, coquendi vim habet. Quod concoctionem ciborum adjuvat. Plin.)

DIGESTO, adj. part. pass. m. TA. f. Digerido, cozido no estomago. *Digéré, ée: Parlant des viandes.* (Concoctus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Posto por ordem. *Digéré, rangé, examiné, réduit dans l'ordre.* (Digestus. Ordinatus. a. um. Cic.)

DIGESTO, f. m. Collecção das decisões dos mais famosos Jurisconsultos Romanos, hum dos volumes do corpo do Direito Civil. *Digeste, Recueil des decisions des plus fameux Jurisconsultes Romains, l'un des volumes du corps du Droit Civil, composé par ordre de l'Empereur Justinien, qui leur donna force de Loi.* (Digesta. orum. f. n. Pandectæ. arum.f. f.* Vossio mostra, e prova que este nome he do genero masculino.)

DIGNAMENTE, adv. Com dignidade. *Dignement, d'une maniere digne, selon ce qu'on mérite.* (Dignè. adv. Pro dignitate. Cic.)

DIGNADO, aadj. part. pass. m. DA. f. *de* Dignar. *V.*

DIGNAR, v. a. Crer, ou Julgar digno. *Croire, es-*

estimer, ou juger digne de... (Aliquem aliquâ re dignari. dignum putare. existimare. Cic.) § Dignar-se, v. r. Ter-se por digno. *Se croire, s'estimer, ou se juger digne.* (Dignari. Cic. Dignum haberi.) § Reputar digno por cortezia; fazer mais do que a pessoa merece. *Se daigner, juger par condescendance, ou par civilité quelqu'un digne.* (Dignari. Non gravari. Animum inducere. Cic.)

DIGNIDADE, s. f. Qualidade, jerarquia consideravel, grao de honra, preeminencia. *Dignité, qualité, rang considérable, degré d'honneur, importance.* (Dignitas.tis. s. f. Honos. oris. Dignitatis gradus.ûs.s.m. Cic.) § Cargo consideravel; officio honorifico. *Dignité, charge, office considérable.* (Amplum munus. eris. s. n. Cic.) § Merecimento, belleza, decencia, gravidade, nobreza de palavras; &c. *Dignité, mérite, beauté, éclat, grandeur, gravité, decence, noblesse de paroles; &c.* (Dignitas sermonis; &c. splendor. oris. s. m. Cic.)

DIGNISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Digno. *V.*

DIGNO, adj. m. NA. f. Que merece; merecedor, capaz. *Digne, qui mérite, capable.* (Dignus. a. um. aliquâ re, *ou* alicujus rei. Cic.) §—do mando, de mandar. *Qui est digne du commandement, de commander.* (Imperio dignus. Dignus qui imperet. Cic.) §—de ser amado *Digne d'être aimé.* (Amore, *ou*, amari dignus. Virg.)

DIGRESSÃO, s. f. Discurso, que se aparta do assumpto principal. *Digression, ce qui est dans un discours, hors du principal sujet.* (Digressio. onis. s. f. Cic.)

DIL

DILAÇÃO, s. f. Demora, prorogação do tempo. *Délai, rémise, prolongation, renvoi à un autre terme.* (Dilatio. onis. s. f. Spatium. ii. s. n. Cic.) §—da sentença para se provar melhor alguma cousa. *Ampliation, rémise ou délai du jugement d'un procès.* (Ampliatio. onis. s. f. Asc. Ped.)

DILACERAÇÃO, s. f. Despedaçamento, a acção de dilacerar. *Dilacération, déchirure, déchirement; l'action de déchirer.* (Dilaceratio. onis. s. f.)

DILACERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despedaçado *Dilacéré, déchiré, ée.* (Dilaceratus. a. um. Stat.)

DILACERADOR, s. v. m. O que dilacera. *Celui qui dilacére.* (Dilacerans. tis. adj. part. act.)

DILACERAR, v. a. Despedaçar, fazer em pedaços violentamente. *Dilacérer, déchirer, mettre en pieces quelque chose.* (Dilacerare. Cic.)

DILAPIDAÇÃO, s. f. Estrago, despeza louca, e desordenada. *Dilapidation, dépense folle & desordonnée, dissipation.* (Dilapidatio. onis. s. f. Liv.)

DILAPIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estragado, dissipado. *Dilapidé, dissipé, ée.* (Dilapidatus. a. um. Cic.)

DILAPILADOR, s. v. m. O que faz despezas vans, e desordenadas. *Celui qui fait des folles dépenses, & avec désordre.* (Dilapidans.tis.adj.part.act.Cic.)

DILAPIDAR, v. a Estragar, destruir, dissipar, gastar mal, e sem ordem. *Dilapider, dissiper, dépenser mal-à-propos, faire des folles dépenses; ruiner, gâter.* (Dilapidare. Cic.)

DILATAÇÃO, s. f. Extensão, prolongação. *Dilatation, étendue, extension, relâchement, prolongation.* (Amplificatio. Prorogatio. onis. s. f. Cic.)

DILATADAMENTE, adv. Amplamente, extensamente. *Amplement, d'une maniere fort ample, avec étendue, avec extension.* (Fusc. Copiosè. Diffusè. adv. Cic.)

DILATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Differido, posto em dilação. *Dilaté, ée, différé, délaié, prolongé, étendu.* (Dilatus. Prolatus. a. um. Cic.) § Que dura muito. *V.* Comprido. Extenso.

DILATADOR, s. v. m. O que dilata, demorador. *Temporiseur, qui différe, qui use de rémise, qui délaie, qui remet.* (Cunctator. oris. s. m. Cic.) § *V.* Prorogador. § (T. Anat.) Nome de alguns musculos. *Nom de quelques muscles.* (Dilator. oris. s. m.) §—do Imperio, da Fé; &c. *V.* Propagador.

DILATAR, v. a. Estender, propagar, prolongar, alargar. *Dilater, élargir, étendre, faire plus grand.* (Dilatare. Proferre Extendere. Cic.) §—o seu Imperio; os seus limites; &c. *Dilater, amplifier, étendre son Empire, sa domination, &c.* (Imperium dilatare. Cic.) §—o tempo. Differir. *Dilayer, différer, dilater, remettre à autre temps.* (Aliquid in aliud tempus differre.) § Rarefazer. *Dilater, raréfier.* (Rarefacere. Lucr.) § Dilatar-se, v. r. Rarefazer-se. *Se dilater, se raréfier.* (Rarefieri. Lucr.)

DILATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For.) Que faz differir *Dilatoire, qui fait différer, qui tend à différer.* (Dilatorius. a. um. Ulp.)

DILECÇÃO, s. f. Amor, caridade. *Diléction, amour, charité.* (Caritas. tis. s. f. Amor. ris. s. m. Cic.)

DILECTO, adj. m. TA. f. Amado, querido com extremo. *Chéri avec beaucoup d'ardeur.* (Dilectus. a. um. Cic.)

DILEMMA, s. m. (T. Log.) Especie de argumento, que consta de duas proposições; as quaes ambas convencem o contrario. *Dilemme, sorte d'argument à deux propositions, dont l'une & l'autre convainquent l adversaire.* (Complexio. onis. s. f. Cic. Dilemma. tis. s. n. A. Gell.)

DILEMMATICO, adj. m. CA f. (T. Log.) Que encerra hum dilemma. *Qui contient un dilemme.* (In dilemmate stabilitus a. um.) § Argumento dilemmatico. *V.* Dilemma.

DILIGENCIA, s. f. Cuidado, exacção, prompta execução. *Diligence, prompte exécution, soin, recherche exacte.* (Diligentia. æ. Sedulitas. tis. s. f. Studium. ii. s. n. Cic.) § Acto judicial. *Diligence, poursuite.* (Inquisitio. onis. s. f. Cic.)

DILIGENCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuidado com diligencia. *Fait avec un grand soin, avec diligence.* (Summo studio in executionem missus. a. um.)

DILIGENCIAR, v. a. Cuidar com diligencia. *Diligenter, agir avec diligence.* (Aliquid accurare.Cic.) §—huma obra. i. h. Apressalla. *Diligenter un ouvrage.* (Opus deproperare. Stat.)

DILIGENTE, adj. m. e f. Cuidadoso, exacto, prompto, expedito em fazer as cousas. *Diligent, ente, prompt à faire les choses, expéditif, exact, soigneux.* (Diligens. tis. Studiosus. a. um. Celer. adj. m. eris. f. ere. n. Cic.) § *V.* Prompto.

DILIGENTEMENTE, adv. Com diligencia, promptamente, ligeiramente. *Diligemment, promptement, avec soin & exactitude, exactement.* (Diligenter. Celeriter. Citò. Sedulò. Cic. Impigrè. adv. Liv.)

DILINGUEN, s. f. Cidade de Alemanha na Suabia áquém do Danubio. *Dilinguen, Ville de la Souabe en Allemagne.* (Dillinga. æ. f. f.)

DILIDO. DILIR; &c. *V.* Delido. Delir; &c.

DILUCIDAÇÃO, s. f. (T.Lat.) Explicação, averiguação, illustração. *Eclairciſſement, explication, expoſition* (Dilucidatio. onis. f. f. Capell.)

DILUCIDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Explicado, illuſtrado. *Eclairci, expliqué, ée.* (Dilucidatus. a. um. A. ad Heren.)

DILUCIDADOR, f.v.m O que dilucida, o que explica. *Celui qui expoſe, qui fait l'eclairciſſiment, l'explication de quelque choſe.* (Dilucidans.tis.adj.part.act.)

DILUCIDAR, v. a. (T. Lat.) Aclarar, illuſtrar, expôr, explicar, declarar. *Eclaircir, rendre plus clair, plus intelligible, expliquer, débrouiller, développer.* (Dilucidare. A. ad Heren.)

DILUVIO, ſ. m. Inundação geral, que Deos permittio para caſtigar os homens. *Déluge, inondation générale, débordement d'eaux qui Dieu permit pour punir la corruption des hommes.* (Diluvium. ii. ſ. n. Virg.)

DIM

DIMANADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Brotado. *Répandu, épanché, ée.* (Dimanatus a. um.Cic)

DIMANAR, v. n. Brotar, correr, ſahir: (Fallando-ſe de couſas liquidas.) *Se répandre, s'épancher, ſortir avec force, avec impétuoſité de tous côtés, dégoutter de toutes parts, couler, s'écouler.* (Dimanare. Fluere. Cic.)

DIMENSÃO, ſ. f. Medida; a acção de medir. *Dimenſion, meſure; étendue des corps.* (Dimenſio. onis Menſura. æ. f. f. Cic.)

DIMIDIADO, *ou* DIMIDIATO, adj. m. DA. *ou* TA. f. Partido pela ametade. *Diviſé, partagé par la moitié.* (Dimidiatus. a. um. Cic.)

DIMINUIÇÃO, ſ. f. A acção de diminuir; abatimento. *Diminution, amoindriſſement, retranchement, affoibliſſement.* (Diminutio. Imminutio. onis. f. f. Cic.)

DIMINUIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Diminuto, falto, não inteiro. *Diminué, ée, amoindri.* (Diminutus. Imminutus. Attenuatus. a. um. Cic.)

DIMINUIMENTO, ſ. m. *V.* Diminuição.

DIMINUIR, v. a. Fazer menor, tirar, cortar. *Diminuer, amoindrir, ôter, retrancher de quelque choſe.* (Minuere. Imminuere Cic.) § V. n. Fazer-ſe menor. *Diminuer, devenir moindre, s'affoiblir.* (Imminui. Decreſcere Attenuari. Cic.) § Os dias diminuem. *Les jours diminuent; vont en diminuant.* (Decreſcunt dies. Plin.)

DIMINUTAMENTE, adv. Menos, com diminuição. *En diminuant, en diminution.* (Diminutivè. adv. Aſc Pæd.)

DIMINUTIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que diminue, ou adoça a força da palavra, de que ſe forma. *Diminutif, ive, qui diminue ou adoucit la force du mot dont il eſt formé.* (Diminutivus. a. um. Aſc. Pæd.) § S. m. Hiſtorieta he hum diminutivo. *Hiſtoriette c eſt un diminutif.* (Amatoria tabella. æ. f. f.)

DIMINUTO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Diminuido.

DIMISSORIA, ſ. f. Carta de hum Biſpo a hum dos ſeus Diœceſanos para tomar as ordens de outro Biſpo. *Dimiſſoire, lettre d'un Evêque à un de ſes Diocéſains pour prendre les ordres de quelque autre Evêque.* (Dimiſſoriæ litteræ. arum. f. f. pl.)

DIMITTIR, v. a. *V.* Demittir.

DIN

DINAMARCA, ſ. f. Reino da Europa. *Danemarck, Royaume d'Europe.* (Dania. æ. f. f.)

DINAMARQUEZ, adj. m. ZA. f. Natural de Dinamarca. *Danois, qui eſt né de Danemarkc.* (Danus. a. um.)

DINHEIRO, ſ. m. Moeda, prata, cobre, ou ouro cunhado. *Argent monnoyé.* (Pecunia. æ. f. f. Argentum ſignatum. Nummi. orum. ſ. m. pl. Cic.) § Moeda de differente valor. *Denier, nom qui a été donné à diverſes ſortes de monnoyes; petite piece de monnoye.* (Denarius. ii. ſ. m.) § A poder de dinheiro. *A force d'argent.* (Pretio.ablat.Liv.) § Que tem muito dinheiro; Rico em Dinheiro. *Pécunieux, qui a beaucoup d'argent, riche en argent.* (Pecunioſus.a.um.Cic.)

DINO, adj. m. NA. f. (T. Poet.) *V.* Digno.

DIO

DIOCESANO, adj. m. NA. f. Que he da Dioceſe. *Diocéſain, aine, qui eſt du Dioceſe.* (Diœceſanus. a. um. Qui eſt e Diœceſi.) § Biſpo Dioceſano. i. h. da Dioceſe de que ſe falla. *Evêque Diocéſain; du Diocéſe dont on parle.* (Diœceſis Epiſcopus. i.)

DIOCESE, ſ. f. Territorio ſujeito á juriſdicção de hum Biſpo. *Dioceſe, certaine etendue de pays ſous la juriſdiction d'un Evêque.* (Diœceſis. is. eos. f. f.)

DIONYSIACAS, ſ. f. pl. Bacchanaes, feſtas dos Gregos em honra de Baccho. *Les Bacchanales, Dionyſiaques, Fêtes chez les Grecs, en l'honneur de Bacchus.* (Dionyſia. orum. ſ. n. pl. Plaut.)

DIOPTRICA, ſ. f. (T. Grego.) Parte da Optica, que explica os effeitos da refracção da luz. *Dioptrique, partie de l'Optique qui explique les effets de la réfraction de la lumiere.* (Dioptrica. æ. f. f.)

DIOPTRICO, adj. m. CA. f. Que diz reſpeito á Dioptrica. *Dioptrique, qui a rapport à la Dioptrique.* (Ad Dioptricam ſpectans. tis. adj.)

DIP

DIPHTHONGO, *ou* DITHONGO, ſ. m. (T. Gram.) Reunião, ou concurſo de duas, ou de tres vogaes juntas, que não fazem mais que hum ſom, ou que huma ſyllaba. *Diphthonge, réunion ou concours de deux ou trois voyelles jointes, qui ne font qu'un ſon, ou qu'une ſyllabe.* (Diphthongus. i. ſ. f.)

DIPLOMA, ſ. m. (T. Lat.) Carta, Alvará, Bulla, ou Proviſão do Principe, do Magiſtrado; &c. *Diplome, Chârtre, Lettres-Patentes du Prince, du Magiſtrat, expéditions en parchemin de la Chancellerie; &c.* (Diplóma. tis. ſ. n. Cic.)

DIPLOMATICA, ſ. f. A arte de reconhecer os Diplomas authenticos. *Diplômatique, l'art de reconnoitre les diplômes authentiques.* (Ars diplomatica.)

DIPLOMATICO, adj. m. CA. f. Reconhecido, munido com Diploma do Principe; &c. *Diplômatique, muni, autoriſé avec un Diplôme; &c. qui concerne les diplômes.* (Diplómate munitus. a. um. Ad diplómata pertinens. tis. adj.)

DIQ

DIQUE, ſ. m. Reparo, eſpecie de vallado contra as inundações. *Digue, amas de pierres, de bois, de terre, contre les eaux; &c.* (Moles. is. ſ. f. Moles oppoſita fluctibus. Cic. Agger eris. ſ. m. Virg.)

DIR

DIRECÇÃO, ſ. f. Governo, adminiſtração, conducta. *Direction, conduite, adminiſtration.* (Rectio. Adminiſtratio. Curatio. onis. ſ. f. Cic.)

DI-

DIRECTAMENTE, adv. Em linha directa, em direitura. *Directement, en droite ligne, tout droit.* (Directò. Rectè. adv. Cic.)

DIRECTIVO, adj. m. VA. f. Que dirige, que serve de guia. *Qui sert de diriger, de conduire, qui conduit.* (Dirigens. tis. adj. part. a.)

DIRECTO, adj. m. CTA. f. Que está em linha direita. *Direct, ecte, qui est en ligne droite, droit, aligné, tiré en droite ligne.* (Directus. Rectus. a.um. Cic.) § O Senhor directo. (T. Jurid.) *Seigneur droit.* (Alicujus ditionis justus, *ou* legitimus dominus. i.)

DIRECTOR, s. v. m. O que dirige, o que tem a seu cargo a direcção de alguma cousa. *Directeur, qui dirige, qui a la conduite, qui régle, qui conduit.* (Rector. Moderator. oris. s. m. Cic.) §—das consciencias, das almas. *Directeur des consciences, des ames.* (Conscientiæ arbiter. tri. s. m.)

DIRECTORA, s. v. f. A que regula, e dirige. *Directrice, celle qui régle, qui gouverne, & dirige.* (Rectrix. Moderatrix. cis. s. f. Cic.)

DIRECTORIO, s. m. Folhinha de reza, livrinho para regular o modo de dizer o Officio Divino, e a Missa. *Directoire, petit livre, ordre pour regler la maniere de dire l'Office & la Messe pour l'année courante.* (Recitandi Officii divini ordo) § Instrucção por escrito do que alguem deve obrar. *Directoire, instruction par écrit de ce qu'on doit faire, ce qui a été préscrit ou ordonné.* (Præscriptum i. s. n. Cic.)

DIREITA, s. f. A mão direita. *V.* Direito.

DIREITAMENTE, adv. Directamente, em direitura. *Directement, en droite ligne.* (Directò. Rectà. adv. Cic.) § Justamente, com sinceridade. *Droitement, équitablement, d'une maniere sincere & juste, justement, avec raison, à propos, bien, comme il faut.* (Jure: abl. Justè. Benè. Rectè. adv.Cic.) § Obrar direitamente, sãmente. *Agir droitement, sainement.* (Sincerè, *ou* fide bonâ agere. Cic.)

DIREITO, adv. Por caminho direito. *Tout droit.* (Recta. Rectâ viâ. abl. Cic.) § Ir direito por esta rua. *Aller tout droit par cette rue.* (Rectâ hâc plateâ incedere Ter.)

DIREITO, adj. m. TA. f. Que não he torcido, nem curvo. *Droit, oite, qui n'est pas courbé, qui ne panche de côté, ni d'autre.* (Rectus. a. um. Cic.) § Em linha direita. Em fio direito. *En droite ligne, de fil droit.* (Rectâ lineâ. abl. Directò.adv.Cic.) § Que está em pé; levantado acima. *Droit, qui est sur pied, qui est débout.* (Stans. antis.adj. Erectus. a. um. Cic.) § Contrario de esquerdo. *Droit, opposé à gauche.* (Dexter. tra. trum. Cic.) § A mão direita. *La main droite, la droite.* (Dextera, *ou* Dextra. æ. s. f. *Subentende-se* Manus. ûs. Cic.) § Hum coração, ou hum espirito direito. i. h sincero; que vai com a mira direita no bem. *Un cœur, un esprit droit; qui va droit au bien; qui procede sincérement & selon la conscience.* (Animus rectus Sen. Recti pertinax. cis adj. Tacit.)

DIREITO, s. m. Equidade, justiça. *Droit, ce qui est juste, justice, équité, raison.* (Jus. ris. AEquum. i. s. n. AEquitas. tis. s. f. Cic.) § De direito. i. h. Sem injustiça. *Avec droit, avec justice, à bon droit, à juste titre.* (Jure. Merito ac optimo jure. abl.Cic.) § As Leis. *Droit, les Loix.* (Jus. ris. s. n. Cic.) §—Civil, Canonico, Natural, das Gentes; &c. *Le Droit Civil, Canon, Naturel, des Gens; &c.* (Jus civile, canonicum, gentium, *ou* humanum. Lex naturæ. Cic.) § Direitos. i. h. Tributos. *Tributs, impôts.* (Vectigal. âlis. s. n. Cic.) §—de vida, e morte sobre alguem. *Droit de vie & de mort sur quelqu'un.* (In aliquem potestas vitæ ac necis. Cic.) § Doutor, ou Mestre em direito. *Docteur en droit.* (Jurisperitus. Hor. Juris interpres. Cic.)

DIREITURA, s. f. Bondade, inteireza, rectidão, integridade. *Droiture, bonté, équité, rectitude, sincérité, intégrité, probité.* (Integritas. AEquitas. tis. s. f. Cic.) § Em direitura. (Loc. adv.) Direitamente. *En droiture, ou à droiture, directement, par la voie ordinaire.* (Rectà. abl. Ter.)

DIRIGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Governado. *Dirigé, ée, gouverné.* (Directus. a. um.Cic.)

DIRIGIR, v. a. Governar, conduzir, administrar, encaminhar direito. *Diriger, conduire, régler, gouverner.* (Dirigere. Regere. Moderari. Cic.) § *V.* Offerecer. § Dirigir-se, v. r. Governar-se por alguem, pelos seus conselhos. *Se diriger, se gouverner par quelqu'un, par ses avis; &c.* (Alicujus consiliis regi. Alterius ductu aliquid facere. Cic.)

DIRIMENTE, adj. m. e f. (T. de Direito Can.) Que traz comsigo a nullidade de hum matrimonio. *Dirimant, qui emporte la nullité d'un mariage.* (Dirimens tis. adj. part. a.)

DIRIMIR, v. a. Soltar, desfazer, tirar contendas, controversias; &c. *Terminer, vuider, finir, décider, défaire.* (Dirimere. Cic.) §—o matrimonio. *Rompre, délier, dissoudre un mariage.* (Matrimonium dirimere, *ou* dissolvere.)

DIRIVAÇÃO, s. f. &c. *V.* Derivação; &c.

DIS

DISBARATE, s. m. } *V.* Disparate.
DISCENSÃO, s. f. } *V.* Dissensão.
DISCENTERIA, s. f. } *V.* Dissenteria.

DISCERNIDO, adj. part pass. m. DA. f. Distinguido. *Discerné, ée.* (Discretus. a. um. Cic.)

DISCERNIMENTO, s. m. Distincção, juizo exacto que se faz de huma cousa da outra. *Discernement, jugement que l'on fait d'une chose d'avec une autre.* (Judicium. ii. s. n. Dijudicatio. onis. s. f. Cic.)

DISCERNIR, v. a. (T. Lat.) Differençar, distinguir, fazer a differença de huma cousa da outra. *Discerner, distinguer, appercevoir, faire la différence d'une chose d'avec une autre, la demêler, en juger par comparaison.* (Rem aliquam ab alia discernere. dignoscere. Cic.)

DISCINGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que está sem cingidouro. *Qui a ôté la ceinture, qui est sans ceinture.* (Discinctus. a. um. Cic.)

DISCINGIR, v. a. Tirar o cingidouro, o cinto. *Oter la ceinture à quelqu'un, déceindre.* (Discingere. Mart.)

DISCIPLINA, s. f. Arte, sciencia, doutrina, instrucção que se dá; &c. educação, ensino. *Discipline, institution, instruction qu'on donne & qu'on reçoit, éducation, enseignement.* (Disciplina. æ. Institutio. onis. s. f. Cic.) § Regulamento, ordem, conducta. *Réglement, ordre, conduite.* (Rectio. onis. s. f. Cic. Moderamen. nis. s. n. A. Gell.) §—Ecclesiastica. *La discipline Ecclésiastique.* (Ecclesiæ disciplina. æ. s. f.) § Relaxação da disciplina. *Relâchement de la discipline.* (Disciplina labens. Liv.) § O vigor da disciplina. *La vigueur de la discipline.* (Constans disciplina. Cic.) § Instrumento de cordelinhos com que se açouta. *Discipline, maniere de fouet de cordelettes ou de chaînes.* (Flagellum. i. s. n. Cic.) § Tomar disciplina.

Se donner la discipline, la prendre. (Flagellis se cædere.)

DISCIPLINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Instruido. *Discipliné, ée, instruit.* (Eruditus. Institutus. Disciplinà exercitatus. a. um.) § *V.* Açoutado.

DISCIPLINANTES, s. m. pl. Os que nas procissões se disciplinão. *Ceux qui dans les processions se donnent la discipline.* (Qui publicè cædunt se flagello.)

DISCIPLINAR, v. a. Instruir, regular, dirigir, ensinar, doutrinar. *Discipliner, instruire, régler, diriger, former, enseigner.* (Instituere. Instruere. Cic. Alicujus animum bonis moribus imbuere. Cic.) § Açoutar. *Discipliner, donner la discipline.* (Flagellis aliquem cædere. Cic.) § Disciplinar-se, v. r. Açoutar-se. *Se discipliner, se donner la discipline, la prendre.* (Flagellis sævire in se. Verberibus animadvertere in corpus suum.)

DISCIPLINAVEL, adj. m. e f. Docil, capaz de disciplina, e de instrucção. *Disciplinable, capable de discipline, d'être discipliné, docile, qui peut être instruit.* (Docilis. e. Ad disciplinam docilis. e. adj. Cic.)

DISCIPULA, s. f. A que aprende. *Une disciple, une écoliere.* (Discipula. æ. s. f. Plin.)

DISCIPULO, s. m. O que aprende, estudante. *Disciple, ecolier, eleve.* (Discipulus. i. Auditor. oris. s. m. Cic.)

DISCO, s. m. (T. Lat.) Pedra, ou pedaço de ferro, com que os antigos Athletas se exercitavão arremessando-o mais longe, ou mais alto. *Disque, sorte de palet de pierre ou de fer, que les anciens Athlétes dans leurs exércices jettoient au loin; &c.* (Discus. ci. s. m. Cic.) §—do Sol, da Lua; &c. (T. Astron.) *Disque du Soleil, de la Lune, des Astres: c'est le corps de l'astre, & la figure ronde sous laquelle il paroit.* (Solis abacus. i. s. m. Lunæ orbita. æ. s. f. Virg.)

DISCOMMODIDADE, s. f. } *V.* { Incommodidade.
DISCOMMODO, s. m. } *V.* { Incommodo.

DISCONCORDANCIA, s. f. Dissensão nos pareceres. *Discorde, dissension, division, contrariété, diversité dans les sentimens.* (Discrepatio. onis. s. f. Liv.)

DISCONCORDANTE, adj. m. e f. Contrario, differente, opposto, que não está de acordo. *Discordant, ante, qui n'est point d'accord, qui ne s'accorde pas, contraire, opposé, différent.* (Discors. dis. Dissidens tis. adj. Cic.)

DISCONCORDAR, v. n. Dissentir, differir no parecer. *N'être pas d'accord, être discordant, être différent dans ses sentimens, être de sentiment opposé, ne point convenir.* (Discordare. Dissentire. Cic.)

DISCONFORME, adj. m. e f. *V.* Discorde.

DISCONVENIENCIA, s. f. Desconveniencia, desigualdade, desproporção. *Disconvenance, disproportion, inégalité, manque de convenance, contrarieté de sentimens.* (Discrepantia. æ. s. f. Cic.)

DISCONVENIENTE, adj. m. e f. *V.* Desproporcionado.

DISCONVIR, v. n. Não convir, não ficar de acordo em huma cousa, ser de parecer contrario. *Disconvenir, ne pas convenir, ne demeurer pas d'accord d'une chose, ne s'accorder point, être différent.* (Disconvenire. Hor. In re aliqua discrepare ab aliquo. Cic.)

DISCORDANCIA, s. f. *V.* Disconveniencia.

DISCORDANTE, adj. m. e f. *V.* Discorde.

DISCORDAR, v. n. Disconcordar. *Etre discordant, n'être point d'accord, détonner.* (Discordare. Discrepare. Cic.) § Ser differente, dissemelhante. *Etre différent, dissemblable.* (Dissimilitudinem habere ab, ou cum re aliqua. Cic.)

DISCORDE, adj. m. e f. De differente parecer. *Discordant, qui ne s'accorde pas, qui est de sentiment contraire, opposé.* (Discors. dis. adj. m. f. e n. Dissentiens. tis. adj. Cic.) § Mal avindo com alguem. *Mal ensemble.* (Alteri discors.) §—no som. Dissonante. *Discordant, qui n'est point d'accord, dissonant, qui fait dissonance.* (Dissonus. a. um. Liv.)

DISCORDEMENTE, adv. Sem concordia, com discordia. *Avec discorde, avec dissension, d'une maniere opposée.* (Discordibus animis. abl.)

DISCORDIA, s. f. Divisão, dissensão, desavença, opposição de vontades. *Discorde, dissension, division, desunion, division; mésintelligence.* (Discordia. æ. Dissensio. onis. s. f. Cic.) § Metter, Semear, Excitar a discordia. *Mettre, Semer, Jeter la discorde.* (Discordiam serere. Liv. inducere. Cic.) § (T. Mythol.) Falsa Divindade dos antigos. *Discorde, Déesse de l'antiquité.* (Discordia. æ. s. f.)

DISCORRER, v. n. Discursar, fazer hum discurso, fallar sobre alguma materia. *Discourir, faire un discours, parler, raisonner sur quelque matiere.* (De re aliqua differere. Disputare. Sermonem habere. Cic.) § Correr para diversas partes. *Aller & venir, courir çà & là, courir de côté & d'autre, de toutes parts.* (Discurrere. Liv.) *V.* Correr. § Examinar. *Examiner, peser, considérer, faire attention à...* (Animo perpendere. Examinare. Cic.)

DISCREDITO, s. m. *V.* Infamia. Deshonra.

DISCREPANCIA, s. f. Disconcordancia, contrariedade de pareceres. *Contrariété de sentimens, diversité.* (Discordia. Discrepantia. æ. s. f. Cic.)

DISCREPANTE, adj. } *V.* { Disconcordante.
DISCREPAR, v. n. } *V.* { Disconcordar.

DISCRETAMENTE, adv. Com engenho, com prudencia, consideradamente, com discrição. *Discrétement, avec discrétion, sagement, avec esprit & jugement.* (Consideratè. Prudenter. adv. Cic.)

DISCRETISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Discreto.

DISCRETO, adj. m. TA. f. Sabio, circunspecto, prudente, avisado, que tem muito engenho, muita agudeza, comedido nas palavras. *Discret, ete, sage, judicieux, circonspect, retenu, prudent, avisé, ingénieux, spirituel, adroit, qui a de l'esprit.* (Disertus. Consideratus. Ingeniosus. a. um. Cic.)

DISCRIÇÃO, s. f. Juizo, prudencia, entendimento, circunspecção. *Discrétion, prudence, judicieuse retenue, circonspection, jugement, sens.* (Prudentia. æ. Circunspectio. Consideratio. onis. s. f. Cic.) § Idade da discrição. *Age de discrétion; l'âge, où l'on peut discerner le bien du mal.* (AEtas sapientior. Cic. AEtas quâ fas atque nefas discernimus.) § Render-se á discrição do vencedor. i. h. Render-se-lhe sem alguma condição. *Se rendre à discrétion Se rendre au vainqueur sans aucune condition.* (Se suaque omnia victori dedere. Cæs.)

DISCRIMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dividido, separado; &c. *Divisé, séparé, ée.* (Discriminatus. a. um. Liv.)

DISCRIMINAR, v. a. (T. Lat.) Dividir, separar, distin-

tinguir. *Diviser, séparer, distinguer.* (Discriminare. Cic.)

DISCURSAR, v. n. *V.* Discorrer.

DISCURSIVO, adj. m. VA. f. (T. Logico.) Que discorre sobre qualquer materia. *Discursif, ive, qui raisonne juste sur quelque matiere, qui tire une proposition d'une autre par le raisonnement.* (Ratiocinativus. a. um. Ratiocinator. oris. f. m. Cic.)

DISCURSO, f. m. Uso da razão. *Discours, propos raisonné; production d'esprit un peu étendue, expression faite de vive voix de ses pensées.* (Rationis usus. ûs. f. m.) § Acto da faculdade discursiva, raciocinação. *Raisonnement.* (Ratiocinatio. onis. f. f. Cic.) § Conversação. *Discours, conversation.* (Sermo. nis. f. m. Colloquium. ii. f. n. Cic.) § Oração, obra de eloquencia. *Discours, oraison; une pièce d'éloquence.* (Oratio. onis. f. f. Cic.) § As qualidades, os ornamentos, as bellezas de hum discurso. *Les qualités, les ornemens, les beautés d'un discours.* (Virtutes, ornamenta, pigmenta orationis. Cic.) § Espaço de tempo que corre. *Temps, cours, durée de temps.* (Spatium ii. f. n Cic.)

DISCUSSÃO, f. f. Exame exacto. *Discussion, examen de quelque affaire, recherche exacte.* (Diligens et accurata rei consideratio. onis. f. f. Cic.)

DISCUTIDO, adj. part. m. DA. f. Examinado com diligencia. *Discuté, examiné soigneusement.* (Discussus. a. um. Cic.)

DISCUTIR, v. a. Examinar com diligencia, e com cuidado. *Discuter, examiner soigneusement, débrouiller, démêler.* (Discutere. Aliquid diligenter perpendere. Cic.)

DISENTERIA, f. f. Fluxo sanguinolento de sangue. *Dyssenterie, flux de sang avec ulcération.* (Dysenteria. f. f. Cic.)

DISFARÇADAMENTE, adv. Com disfarce, dissimuladamente. *Avec déguisement, en dissimulant, avec dissimulation.* (Dissimulanter. adv. Cic.)

DISFARÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mascarado. *Déguisé, travesti, dissimulé, ée.* (Dissimulatus. a. um. Cic.) § *V.* Dissimulado.

DISFARÇAR, v. a. Mascarar alguem com vestido alheio. *Déguiser, travestir, masquer.* (Alicui larvam, *ou* personam induere.) § Dissimular. *Dissimuler, feindre, déguiser, user de dissimulation* (Dissimulare. Cic) § Disfarçar-se, v. r. Mascarar-se. *Se déguiser, se masquer, se travestir.* (Mentiri, *ou* Simulare habitum, vestem, vultum, sexum.)

DISFARCE, f. m. Máscara, cousa, com que se disfarça huma pessoa. *Masque, déguisement.* (Persona. Larva. æ. f. f. Cic.) § Dissimulação, fingimento. *Dissimulation, déguisement, feinte.* (Dissimulatio. onis. f. f. Cic.)

DISFAVOR, f. m. *V.* Desfavor.

DISFORME, adj. m. e f. } *V.* { Deforme.
DISIGUAL, adj. m. e f. } *V.* { Desigual.
DISINÇAR, v. a. } *V.* { Desinçar.

DISJUNCTIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que serve de separar, de desunir. *Disjonctif, ive, qui sert à séparer, à disjoindre, qui sépare.* (Disjunctivus. a. um. Asc. Pæd.) § Conjuncção, Particula disjunctiva. *Conjonction, Particule disjonctive; disjonction.* (Particula, Conjunctio disjunctiva.)

DISLOCAÇÃO, f. f. &c. *V.* Deslocação; &c.

DISPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Descarregado. *Déchargé, ée.* (Displosus. a. um. Hor.)

DISPARAR, v. a. Descarregar, despedir a espingarda, a artilheria; &c. *Tirer, décharger un fusil, un canon, un mousquet, un pistolet; &c.* (Tormenta bellica displodere.) §—hum tiro. *V.* Tiro.

DISPARATADAMENTE, adv. Sem proposito. *Sottement, mal-à-propos, à contre-temps.* (Inepte. Absurdè. adv. Cic.)

DISPARATADO, adj. m. DA. f. Que diz disparates. *Sot, impertinent, ridicule, insensé.* (Ineptus. Absurdus. a. um. Cic.)

DISPARATE, *ou* DISBARATE, f. m. Dito sem proposito. *Sottise, impertinence, ridiculité, niaiserie, folie, badinerie, fatuité.* (Ineptiæ. arum. f. f. Cic.) § Dizer disparates. *Dire des sottises, radoter, rêver, extravaguer.* (Deliramenta loqui. Plaut. Aliena dicere. Cic.)

DISPARIDADE, f. f. Differença, desigualdade. *Disparité, difference, disproportion, inégalité.* (Disparilitas. tis. f. f. Varr. Discrimen. nis. f. n. Cic.)

DISPENDER, v. a. *V.* Despender

DISPENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Despendido.

DISPENDIO, f. m. (T. Lat.) Gasto, custo. *Dépense, frais, coût.* (Dispendium. f. n. Ter.) § *V.* Damno. Perda. Perigo.

DISPENDIOSAMENTE, adv. Com dispendio, com custo. *Avec dépense.* (Impensè. adv. Suet.)

DISPENDIOSO, adj. m. SA. f. Custoso, que faz dispendio. *Dispendieux, euse, qui fait ou cause trop de dépense, coûteux, qui coûte beaucoup, qui occasionne une dépense considérable.* (Impendiosus. a. um. Plaut.)

DISPENSA, f. f. *V.* Despensa. § Dispensação, immunidade, isenção, privilegio, ou graça, pela qual alguem fica isento de alguma obrigação. *Dispense, exemption d'une obligation, permission, immunité.* (Immunitas. tis. f. f. Cic.) §—da lei. *Exemption, dispense de la loi.* (Legis vacatio. onis. f. f. *ou* Laxamentum i. f. n. Cic.)

DISPENSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Isento, eximido. *Dispensé, ée, exempt, libre.* (Immunis. e. adj. Ab aliqua re liber. era. erum.)

DISPENSADOR, f. v. m. O que dispensa, e permitte alguma cousa. *Celui qui dispense & permet quelque chose.* (Immunitatem largiens. tis. adj. part. a.) § Distribuidor, o que reparte, e distribue. *Dispensateur, celui qui distribue.* (Dispensator. oris. f. m. Cic.)

DISPENSADORA, f. f. Distribuidora, repartidora. *Dispensatrice, celle qui dispense, qui distribue.* (Quæ dispensat. Quæ distribuit.)

DISPENSAR, v. a. Eximir, isentar, privilegiar, dar permissão, dispensa de alguma cousa. *Dispenser, exempter, permettre, donner, accorder dispense de quelque chose.* (Alicujus rei immunitatem alicui dare. Aliquem ab aliqua re immunem facere. Cic.) § Distribuir, dar. *Dispenser, distribuer, donner.* (Dispensare. Tribuere. Distribuere. Cic.) § Dispensar-se, v. r. Eximir-se, isentar-se. *Se dispenser, s'exempter.* (Ab aliqua re immunem fieri.) § Não ha momento de vida, em que o homem possa dispensar-se de seu dever. *Il n'y a point de moment en la vie, où l'on puisse se dispenser de son devoir.* (Nullæ vitæ pars vacare officio potest. Cic.)

DISPENSEIRA, f. f. } *V.* { Despenseira.
DISPENSEIRO, f. m. } *V.* { Despenseiro.

DISPERSÃO, f. f. Espalhamento. *Dispersion,*

dis-

dissipation. (Dispersus. ûs. s. m. Cic.) §—dos homens depois da confusão das linguas. *Dispersion des hommes, après la confusion des langues.* (Hominum in varias partes migratio. onis. s. f.)

DISPERSO, adj. m. SA. f. Espalhado, derramado. *Dispersé, ée, répandu çà & là, semé, dissipé.* (Dispersus. a. um. Cic.)

DISPLICENCIA, *ou* DESPLICENCIA, s.f. Desgosto, desprazer. *Déplaisir, dégoût, chagrin, peine, tourment, accablement d'esprit, angoisse, anxiété.* (Displicentia. æ. s. f. Sen.)

DISPÔR, v. a. Pôr em ordem. *Disposer, ranger, arranger, mettre en ordre.* (Res distinctè & ordinatè disponere. A. ad Her. Suo quæque loco disponere. Cic.) § Preparar, pôr em estado de... *Disposer, préparer, mettre en état de... &c. engager quelqu'un à faire ce qu'on souhaite de lui.* (Parare. Comparare. Cic.) § Ordenar como senhor, regular, estabelecer. *Disposer, ordonner en maître, régler, établir, &c.* (Disponere. Constituere. Statuere. Cic.) § Vender, alienar. *Disposer, vendre, aliener; &c.* (Aliquid alienare; arbitratu suo vendere. Cic.) § O homem põem e Deos dispõem. (Loc. Proverbial.) i. h. Os projectos dos homens succedem muitas vezes ao contrario do que elles pensão. *L'homme propose & Dieu dispose. Pour dire. Que les projets des hommes tournent souvent tout au contraire de ce qu'ils ont pensé.* (Destinare hominis est; Dei exitum dare.) §—arvores. *V.* Traspôr. § Dispôr-se, v. r. Preparar-se, para alguma cousa. *Se disposer, se préparer à quelque chose.* (Comparare se ad aliquid. Liv.) §—para partir, a fazer viagem. *Se disposer au départ, à partir; à faire voyage.* (Parare profectionem. Cæs. Comparare se ad iter. Liv.)

DISPOSIÇÃO, s. f. Arranjamento, situação propria, e conveniente das cousas. *Disposition, arrangement, situation propre & convenable des choses, ordre.* (Dispositio. onis. s. f. Ordo. nis. s. m. Cæs.) § Estado da saude. *Disposition, état de la santé, bonne, ou mauvaise.* (Valetudo. nis s. f. Cic.) § Estar em boa, ou em má disposição. *Etre en bonne, ou en mauvaise disposition.* (Esse bonâ, integrâ, *ou*, infirmâ, incommodâ valetudine. Cic.) § Animo, designio, vontade, resolução de fazer alguma cousa. *Disposition, dessein, résolution que l'on a de faire quelque chose, & les sentimens où l'on est à l'égard de quelqu'un.* (Animus. i. s. m. Cic.) § Aptidão, facilidade, talento, quéda, inclinação para alguma cousa. *Disposition, aptitude, penchant, inclination, talent à faire quelque chose.* (Habilitas. tis. s. f. Ingenium. ii. s. n. Cic.) § Poder, liberdade de dispôr. *Disposition, pouvoir, liberté de disposer, de faire, &c.* (Potestas. tis. s. f. Cic.) §—testamentaria. *Disposition par testament.* (De bonis quid fieri post mortem nobis placuerit per testamentum voluntatis nostræ sententia.) § Por disposição Divina. *Selon la volonté de Dieu.* (Ex Dei nutu & voluntate.)

DISPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Arranjado, posto em ordem. *Disposé, ée, rangé, arrangé, mis en ordre.* (Dispositus. Compositus. Cic. Ordinatus. a. um. Liv.) § Preparado, prompto para fazer alguma cousa. *Disposé, préparé, prêt à faire quelque chose.* (Ad aliquid agendum paratus. expeditus. a. um. Hor.) § Corpo bem, ou mal disposto. i. h. são, ou doente. *Corps bien, ou mal disposé*, c. à. d. *sain ou malade.* (Corpus benè *ou* malè affectum, *ou* constitutum. Cic.) § Inclinado, propenso, animado. *Disposé, enclin, affectionné, intentionné.* (Animatus. Deditus. a. um. Proclivis. e. adj. Cic.)

DISPOTICO, adj. m. CA. f. *&c.* *V.* Despotico, *&c.*

DISPROPORÇÃO, s. f. Desigualdade, falta de proporção. *Disproportion, inégalité, disconvenance, manque de proportion.* (Non servata proportio. onis. Inæqualitas. tis. s. f. Vitr.)

DISPROPORCIONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem proporção. *Disproportionné, ée, qui n'a pas de proportion, de convenance.* (Proportione carens. tis. Alicui rei non respondens. tis. adj.) § Desigual. *Disproportionné, inégal.* (Impar. Dispar. aris. adj. m. f. e n. Cic.)

DISPROPORCIONAR, v. a. Pôr disproporção entre as cousas. *Disproportionner, mettre de la disproportion entre les choses, faire que les choses ne soient pas proportionnées.* (Inconvenientia inter se jungere. Sen.)

DISPUTA, s. f. Contenda, controversia, debate, contestação por palavra, ou por escrito. *Dispute, débat, querelle, contestation.* (Disputatio. Concertatio. onis. Rixa. æ. s. f. Jurgium. ii. s. n. Cic.) § Ter disputa. *V.* Disputar.

DISPUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Debatido, contestado. *Disputé, ée.* (Decertatus. a. um. Cic.)

DISPUTADOR, s. v. m. O que disputa, amigo de disputar. *Disputeur, qui aime à disputer, à contredire.* (Disputator. oris. s. m. Cic. Rixosus. Col.)

DISPUTADORA, s. f. A que disputa, amiga de disputar. *Celle qui dispute, qui fait des dissertations, qui aime à disputer.* (Disputatrix. cis. s. f. Cic.)

DISPUTAR, v. a. e n. Contestar, debater, pendenciar com alguem sobre alguma materia. *Disputer, être en débat, avoir contestation, debatre, quereller, contester, soutenir avec chaleur une opinion contre quelqu'un; &c.* (De aliqua re cum aliquo disputare. Disputationem instituere. differere. Cic.) § Ser oppositor com alguem. *Disputer, être opposant, raisonner, argumenter avec quelqu'un sur quelque chose.* (De re aliqua concertare. contendere.) § Procurar ter a primazia sobre o seu competidor. *Le disputer à quelqu'un; tâcher à l'emporter sur un concurrent.* (AEmulari cum aliquo. Liv.) §—a alguem o commando. *Disputer à quelqu'un le commandement; le pouvoir de commander.* (Cum aliquo dimicare de imperio. Cic.) § Disputar-se, v. r. Debater-se, pendenciar-se, contestar-se. *Se disputer, se quereller, se débattre.* (Cum aliquo jurgare, *ou*, jurgari verbis.)

DISPUTAVEL, adj. m. e f. Que se póde disputar, controverso, duvidoso. *Disputable, qui peut être disputé, problématique, contentieux.* (Controversus. Cic. Controversiosus. a. um. Liv.)

DISSABOR, s. m. *V.* Dessabor.

DISSECADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aberto. *Disséqué, ée.* (Dissecatus. Plin. Incisus. a. um. Cels.)

DISSECAR, v. a. (T. de Cirurg.) Abrir, fazer a anatomia de hum corpo, anatomizar. *Disséquer, faire la dissection, l'anatomie des corps morts, les ouvrir, anatomiser.* (Incidere mortuorum corpora. Cels.) § O que disseca, faz a dissecção. *Dissecteur, disséqueur, celui qui disséque.* (Dissecans. tis. adj. part. a.)

DISSECÇÃO, s. f. A acção, ou a operacão de dissecar, de anatomizar os córpos. *Dissection, l'action de*

de disséquer, d'anatomiser les corps morts. (Dissectio. onis. f. f. Col.)

DISSEMELHANÇA, f. f. Falta de semelhança. *Dissemblance, manque de ressemblance, différence.* (Dissimilitudo. Disparilitas. tis. f. f. Cic.)

DISSEMELHANTE, adj. m. e f. Desigual, differente. *Dissemblable, qui n'est point semblable, différent.* (Dissimilis. Disparilis. e. adj. Cic.)

DISSEMELHANTEMENTE, adv. Com dissemelhança, differentemente. *D'une maniere dissemblable, différemment, diversement.* (Dissimiliter. adv. Cic.)

DISSENSÃO, f. f. Discordia, desavença. *Dissension, discorde, division, mésintelligence.* (Dissensio. onis. Discordia. æ. f. f. Cic.) § Ter dissensão. *Etre en mésintelligence; n'être pas d'accord.* (Dissentire. Cic.)

DISSENTERIA, f. f. *V.* Dyssentheria.

DISSERTAÇÃO, f. f. Discurso, tratado sobre alguma materia. *Dissertation, discours, traité savant sur quelque matiere.* (Dissertatio. onis. f. f. Plin.)

DISSIMULAÇÃO, f. f. Disfarce, fingimento, rebuço. *Dissimulation, déguisement.* (Dissimulatio. onis. Dissimulantia. æ. f. f. Cic.)

DISSIMULADAMENTE, adv. Com dissimulação. *Avec dissimulation, en dissimulant.* (Dissimulanter. adv. Cic.)

DISSIMULADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Dissimulado. *V.*

DISSIMULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Disfarçado, fingido. *Dissimulé, ée, déguisé, feint, caché.* (Dissimulatus. a. um. Ter.) § Que occulta os seus sentimentos. *Qui cache, qui couvre ses sentimens.* (Tectus. Ingenium multiplex. Cic.)

DISSIMULADOR, f. v. m. O que dissimula, o que disfarça. *Dissimulateur, qui dissimule, dissimulé, caché, qui cache ses sentimens, qui feint.* (Dissimulator. oris. f. m. Cic.)

DISSIMULADORA, f. v. f. A que dissimula, a que disfarça. *Dissimulée, celle qui dissimule, qui feint.* (Simulatrix. cis. f. f. Stat.)

DISSIMULAR, v. a. Disfarçar, encubrir, fingir, não declarar. *Dissimuler, cacher, déguiser, couvrir, feindre, faire semblant de ne pas voir, de ne pas savoir: &c.* (Dissimulare. Cic.)

DISSIMULO, f. m. *V.* Dissimulação.

DISSIPAÇÃO, f. f. Estrago, profusão, a acção de estragar. *Dissipation, profusion, dégât, consomption, l'action par laquelle une chose se dissipe.* (Dissipatio. onis. f. f. Cic.) §—do espirito. (No S. F.) i.h. Distracção. *Dissipation, distraction de l'esprit.* (Mentis aberratio. onis. f. f. Cic.)

DISSIPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Consumido, destruido; &c. *Dissipé, ée.* (Dissipatus. a. um. Cic.)

DISSIPADOR, f. v. m. Prodigo, estragador, estragado. *Dissipateur, qui dépense mal à propos, prodigue.* (Prodigus. i. Helluo. onis. f. m. Cic.)

DISSIPADORA, f. f. Prodiga, estragadora, estragada. *Dissipatrice, prodigue, qui dissipe.* (Prodiga ac profusa.)

DISSIPAR, v. a. Destruir, gastar prodigamente, desbaratar, consumir loucamente os seus bens, estragar a sua fazenda. *Dissiper, épandre, disperser, écarter, défaire, détruire, consumer, prodiguer, dépenser follement son bien; &c.* (Dissipare. Dilapidare. Abligurire bona et fortunas. Cic.) §—o exercito dos inimigos. *Mettre en deroute l'armée des ennemis.* (Hostium copias dissipare. Cæs.) § Resolver, desfazer. *Dissiper, resoudre, défaire.* (Discutere. Depellere. Cic.) §—as ficções; as cabalas; &c. (No S. F.) *Dissiper les factions, les cabales; c. à. d. Les appaiser, les faire cesser.* (Dispellere. Dispergere. Dissipare factionum partes.) §—o espirito. *V.* Distrahir. §—as forças do corpo. *Dissiper, affoiblir, énerver les forces du corps.* (Enervare vires.) § Dissipar-se, v. r. Desfazer-se, perder-se, desvanecer-se; &c. *Se dissiper, se perdre, s'evanouir, s'écouler; &c.* (Dilabi. Cic. Difflari. Virg.) § O espirito se dissipa. *L'esprit se dissipe, s'égare; &c.* (Vagatur animus. Cic.)

DISSOLUÇÃO, f. f. Separação das partes. *Dissolution, séparation, division des parties, destruction.* (Dissolutio. onis. f. f. Cic.) § (No S. Mor.) Prevaricação de costumes. *Dissolution, déréglement de vie; licence, débauche.* (Intemperantia. æ. f. f. Cic.)

DISSOLVENTE, adj. m. e f. (T. Chimico.) Que tem a virtude de dissolver. *Dissolvant, ante, qui a la vertu, & la force de dissoudre.* (Dissolvens. tis. adj. part. a.) § S. m. (T. Chimico.) Corpo proprio para produzir a dissolução. *Dissolvant, corps propre à opérer une dissolution.* (Res discussoriam vim habens. Plin.)

DISSOLVER, v. a. Desfazer, separar as partes de hum todo. *Dissoudre, séparer, diviser les parties d'un tout.* (Dissolvere. Cic.) § Desunir, desatar. *Désunir, détacher.* (Disjungere. Cic.) § Fundir, derreter. *Dissoudre, fondre, liquéfier.* (Liquare. Plin. Liquefacere. Cic.) § Dissolver-se, v. r. Desfazer-se. *Se dissoudre, se défaire.* (Dissolvi. Cic.)

DISSOLVIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desfeito, derretido. *Dissous, oute, fondu.* (Dissolutus. Liquefactus. a. um. Cic.)

DISSOLUTAMENTE, adv. Licenciosamente, com devacidão. *Licencieusement, avec dissolution, avec déréglement de vie.* (Licenter. Liv. Intemperanter. adv. Cic.)

DISSOLUTISSIMO, adj. sup. MA. f. *de* Dissoluto. *V.*

DISSOLUTIVO, f. m. *V.* Dissolvente.

DISSOLUTO, adj. m. TA. f. Licencioso, perdido. *Dissolu, ue, débauché, libertin, déréglé.* (Perditus et dissolutus. a. um. Cic.) § Levar huma vida dissoluta. *Mener une vie dissolue.* (Luxuriâ et lasciviâ diffluere. Ter.)

DISSONANCIA, f. f. (T. Mus.) Tom falso. *Dissonance, faux accord, faux ton.* (Tonus dissonus. i. f. m.)

DISSONANTE, adj. m. e f. (T. Mus.) Pouco acorde, mal soante. *Dissonant, discordant, qui n'est point d'accord, qui n'est pas dans le ton.* (Dissonus. a. um. Liv. Discors. dis. adj. Cic.) § Differente, contrario, diverso, não correspondente. *Différent, contraire, opposé, divers, dissemblable.* (Dissonus. Diversus. a. um. Dissimilis. e. adj. Cic.)

DISSONAR, v. n. Ser dissonante, dissono. *N'être pas d'accord, être dissonant, ou discordant.* (Dissonare. Col.)

DISSONO, adj. m. NA. f. *V.* Dissonante. Desentoado.

DISSUADIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desaconselhado. *Dissuadé, ée.* (Dissuasus. a. um. Cic.)

DISSUADIR, v. a. Aconselhar alguem que não faça alguma cousa. *Dissuader, détourner de quelque des-*

deſſein, *déconſeiller*. (Aliquid alicui diſſuadere. Aliquem ab aliqua re dehortari. Cic.) § O que diſſuade. *Diſſuaſeur*, *celui qui diſſuade*, *qui détourne*, *qui déconſeille*. (Diſſuaſor. oris. ſ. m. Cic.)

DISSUASÃO, ſ. f. A acção de diſſuadir. *Diſſuaſion*, *conſeil*, *ou avis contraire*. (Diſſuaſio. onis. ſ. f. Cic.)

DISSYLLABO, adj. m. BA. f. (T. Gram.) Que tem ſó duas ſyllabas. *Diſſyllabe*, *qui eſt de deux ſyllabes*. (Diſſyllabus. a. um.)

DISTANCIA, ſ. f. Eſpaço de hum lugar a outro; intervallo entre duas couſas. *Diſtance*, *éloignement qu'il y a d'un lieu à un autre*; *eſpace*, *intervalle qui eſt entre deux choſes*: *On le dit auſſi du temps*. (Diſtantia. æ. ſ. f. Intervallum. Spatium. ii. ſ. n. Cic.) § (No S. F.) Differença. *Diſtance*, *différence*, *diverſité*, *diſproportion*. (Diſtantia æ. ſ. f. Cic.)

DISTANTE, adj. m. e f. Affaſtado, que diſta. *Diſtant*, *ante*, *éloigné*, *ſéparé*. (Diſtans. tis. Disjunctus Longiquus. a. um Cic.)

DISTAR, v. n. Eſtar diſtante. *Etre diſtant*, *éloigné*. (Diſtare ab re aliqua. Cic.)

DISTICO, ſ. m (T. de Poeſia Gr. e Lat.) Dous verſos que fazem hum ſentido. *Diſtique*, *deux vers qui renferment un ſens*. (Diſtichon. i. ſ. n. Mart.)

DISTILLAÇÃO, ſ. f. &c. *V.* Deſtillação; &c.

DISTINCÇÃO, ſ. f. A acção de diſtinguir. *Diſtinction*, *l'action de diſtinguer*. (Diſtinctio. onis. ſ. f. Cic.) § Differença. *Diſtinction*, *différence*. (Diſcrimen. nis. ſ. n. Cic.) § Nobreza, preferencia, prerogativa. *Diſtinction*, *nobleſſe*, *préférence*, *prérogative*, *ſingularité avantageuſe*. (Claritas et amplitudo. Cic.) § Homem de diſtincção; de hum merecimento diſtincto. *Homme de diſtinction*, *d'un mérite diſtingué*. (Homo conſpicuus, inſignis. Cic. Claritate præſtans. tis. C. Nepot.) § Mulheres de diſtincção. *Dames de qualités*; *femmes de diſtinction*. (Feminæ principes. Plin.)

DISTINCTO, adj. m. CTA. f. *V.* Diſtinto.

DISTINCTO, ſ. m. Inclinação natural. *V.* Inſtincto.

DISTINGIR, v. a. *V.* Deſtingir.

DISTINGUIR, v. a. Diſcernir, fazer differença, diſtincção. *Diſtinguer*, *faire une diſtinction*, *diſcerner par la vue*, *ou par les autres ſens une choſe d'avec une autre*. (Diſtinguere. Diſcernere. Cic.) §— alguem. i. h. honrallo, eſtimallo mais que os outros. *Diſtinguer quelqu'un en lui rendant plus d'honneur*; *mettre de la différence*; *avoir des égards particuliers pour quelqu'un*, *le tirer du pair*. (Habere aliquem eximium. Ter. Honeſtiorem facere aliquem honore. Plaut.) §—huma propoſição. (T. de Eſcola.) *Diſtinguer une propoſition*; *c'eſt faire une diſtinction*. (Diſtinguere propoſitionem.) § Diſtinguir-ſe, v. r. Tirar-ſe do commum. *Se diſtinguer*, *ſe tirer du pair*, *ou du commun*. (Excerpere ſe vulgo, *ou* numero. Hor. Cic.) § Elle ſe diſtingue pelo ſeu engenho, e ſaber. *Il ſe diſtingue par ſon eſprit & par ſon ſavoir*. (Eminet inter omnes tum ingenio, tum doctrinâ.)

DISTINTAMENTE, adv. Claramente. *Diſtinctement*, *clairement*, *nettement*. (Diſtinctè. Liquidò. adv. Cic.) § Ordenadamente. *Diſtinctement*, *avec ordre*. (Diſpoſitè Cic. Ordinatè. adv. A. ad Heren.) § Separadamente. *Séparement*, *à part*, *en particulier*. (Diſcretè. Singillatim. adv. Cic.)

DISTINTIVO, adj. m. VA. f. Que diſtingue. *Diſtintif*, *ive*, *qui diſtingue*. (Proprius. a. um. Cic.) § Tambem ſe uſa como ſ. m. *V.* Diviſa.

DISTINCTO, adj. m. CTA. f. Differente, ſeparado de outro. *Diſtinct*, *incte*, *différent*, *ſéparé d'un autre*. (Diſtinctus. a. um. Cic.) § Claro, livre de confuſão. *Diſtinct*, *net & clair*, *qui n'a pas de confuſion*. (Diſtinctus. Exploratus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Excellente, egregio. *Diſtingué*, *conſidérable*, *premier*, *éminent*. (Egregius. Spectatus. a. um. Cic.) § Mancebo muito diſtincto. *Jeune-homme fort diſtingué*. (Lectiſſimus adoleſcens. tis. Cic.)

DISTRACÇÃO, ſ. f. Falta de applicação. *Diſtraction*, *inapplication d'eſprit*. (Mentis aberratio. onis. ſ. f.) § (No S. F.) *V.* Divertimento. Recreação.

DISTRACTIVO, adj. m. VA. f. Que diſtrahe, que diverte *Diſtractif*, *ive*, *qui donne de la diſtraction*. (Avocans. tis. adj. part. a.)

DISTRAHIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſattento, inapplicado. *Diſtrait*, *aite*, *inappliqué*. (Qui alienum habet a ſenſu animum. Liv.) § Tu eſtás diſtrahido. i. h. Tu não eſcutas. *Vous êtes diſtrait*. *Vous n'écoutez pas*. (Præſens abes. Ter. Peregrinantur aures tuæ. Cic.)

DISTRAHIMENTO, ſ. m. *V.* Diſtracção. §— nos coſtumes *V.* Diſſolução.

DISTRAHIR, v. a. Deſviar de alguma applicação, divertir, tirar a applicação, o cuidado, o penſamento. *Diſtraire*, *détourner*, *divertir de quelque choſe*, *de l'application qu'on doit avoir*; *détourner ſa penſée*. (Aliquem ab aliqua re avocare, abſtrahere; avertere. Cic.) § Deſencaminhar, levar para outra parte; por máos caminhos. *Détourner*, *tourner d'un un autre côté*, *dérober*, *divertir*, *aliener*. (Avertere. Diſtrahere. Cic.) § Diſtrahir-ſe, v. r. Eſtar diſtrahido. *Se diſtraire*, *être diſtrait*. (Ab aliqua re cogitanda animum abducere.)

DISTRATADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Desfeito, quebrado. *Aboli*, *detruit*, *caſſé*. (Reſciſſus. a. um. Luc.)

DISTRATAR, *ou* DISTRACTAR, v. a. Desfazer, quebrar hum contrato, hum ajuſte. *Caſſer*, *abolir*, *rompre un accord*, *un traité*. (Pactionem reſcindere. Cic. Contractum ſolvere. Ulp.) § *V.* Vender. Trocar.

DISTRATE, *ou* DISTRATO, ſ. m. Desfazimento de hum contrato. *Reſciſion*, *l'action de caſſer*, *d'annuller*, *de rompre quelque accord*, *contrat*; &c. *action reſciſoire*; *denande en caſſation*. (Pactionis reſciſſio. onis. ſ. f. Ulp.)

DISTRIBUIÇÃO, ſ. f. Partição, diviſão de hum todo em ſuas partes. *Diſtribution*, *diviſion d'un tout en ſes parties*; *partage de quelque choſe fait à pluſieurs*. (Diſtributio. Partitio. Diviſio. onis. ſ. f. Cic.)

DISTRIBUIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Partido, dividido. *Diſtribué*, *ée*. (Diſtributus. Diviſus. a. um. Cic.)

DISTRIBUIDOR, ſ. v. m. O que diſtribue. *Diſtributeur*, *qui diſtribue*. (Diſtributor. oris. ſ. m. Cic.)

DISTRIBUIDORA, ſ. v. f. A que diſtribue. *Diſtributrice*, *qui diſtribue*. (Quæ diſtribuit.)

DISTRIBUIR, v. a. Repartir entre muitos. *Diſtribuer*, *départir*, *partager entre pluſieurs*. (Aliquid in aliquos diſtribuere. diſpartire. diſpertiri, *ou* aliqui-

quibus diribére. Cic.) § Pôr as cousas em boa ordem. *Distribuer, ranger, ordonner, disposer, diviser, mettre par ordre.* (Res suis locis apte disponere. Cic.) § Distribuir-se, v. r. Repartir-se, dividir-se. *Se distribuer, se diviser, se partager.* (Distribui. Dividi. Cic.)

DISTRIBUTIVAMENTE, adv. Com distribuição. *Avec ordre, distinctement, dans une juste distribution, en partageant, en divisant.* (Distributim. Partite. adv. Cic.)

DISTRIBUTIVO, adj. m. VA. f. Que distribue, que dá a cada hum o que lhe he devido. *Distributif, ive, qui distribue, qui donne, ou rend à chacun ce qui leur est dû.* (Suum cuique tribuens. adj. part.a.)

DISTRICTO, *ou* DESTRICTO, s. m. (T. For.) Territorio da Jurisdicção de hum Juiz. *District, l'étendue de la Jurisdiction d'un Juge.* (Jurisdictionis fines. ium.)

DISTRINCADAMENTE, adv. Claramente, abertamente. *Clairement, nettement, distinctement.* (Clarè. Apertè. adv. Cic.)

DISTRINCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Declarado. *Déclaré, manifesté, ée.* (Patefactus. a. um. Cic.)

DISTRINCAR, v. a. Declarar, fazer saber, manifestar. *Déclarer, faire savoir, manifester, faire connoitre.* (Ostendere. Aperire. Patefacere. Cic.)

DISVARIAR, v. n *V.* Desvariar.

DIT

DITA, s. f. Fortuna, felicidade. *Bonheur, félicité, fortune bonne & hereuse, prospérité.* (Prosperitas. Felicitas. tis. f. f. Cic.)

DITADO, s. m. } *V.* { Proverbio.
DITAR, v. a. } { Dictar.

DITHYRAMBICO, adj. m. CA. f. Pertencente ao dithyrambo. *Dithyrambique, qui concerne au Dithyrambe.* (Dithyrambicus. a. um. Cic.)

DITHYRAMBO, s. m. Especie de Poesia em honra do vinho, e de Baccho. *Dithyrambe, espèce de Poésie en l'honneur du vin & de Bacchus.* (Dithyrambus. i. s. m. Cic.)

DITO, s. m Cousa dita, palavra. *Dit, chose dite, mot, parole.* (Dictum. i. s. n. Cic.) §—subtil, e sentencioso. *Dit, bon mot, apophthegme.* (Acutè dictum. Sententia. æ. f. f. Cic.) §—picante. i. h. Dicterio *Mot piquant, trait satyrique.* (Dicterium. ii. s. n Mart.) §—gracioso, que provoca à riso. *Plaisanterie, raillerie, mot pour rire.* (Ridiculum. i. s. n. Cic.) § Por dito de todos. *Tous d'une voix.* (Uno ore. Omnium consensu. ablat. Cic.)

DITO, adj. part. pass. m. TA. f. do Verbo Dizer. Pronunciado. *Dit, ite, prononcé.* (Dictus. a um. Cic.) § Appellidado. *Dit, surnommé.* (Appellatus. a. um. Cic.) § *V.* Citado.

DITONGO, s. m. *V.* Diphtongo.

DITONO, s. m. (T. Mus.) Intervallo, que tem dous sons, ou duas vozes, terceira maior. *Diton, intervalle composé de deux tons; qui a deux sons; ou qui est de deux voix.* (Ditonus. i. s. m.)

DITOSAMENTE, adv. Felizmente, com felicidade, venturosamente. *Heureusement, avec bonheur.* (Feliciter. Fortunatè. adv. Cic.)

DITOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Ditoso. *V.*

DITOSO, adj. m SA. f. Feliz, venturoso. *Heureux, fortuné, qui a du bonheur.* (Felix. cis. adj. Fortunatus. a. um. Cic.)

DIV

DIVAGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Divagar.

DIVAGAR, v. n. Ser vagabundo, affastar-se, sahir do objecto de huma questão na sua discussão; &c. *Divaguer, aller çà, & là, être vagabond, courir de côté & d'autre, s'écarter de l'objet d'une question dans la discussion, &c.* (Evagari. Cic.)

DIVERSAMENTE, adv. Differentemente, de diversas maneiras. *Diversement, de différentes manieres, différemment, de diverses façons.* (Diversè. adv. Cic.)

DIVA, s. f. (T. Lat. e Poet.) Deosa, divindade do sexo feminino. *Déesse, une divinité du séxe feminin* (Dea. Cic. Diva. æ. f. f. Virg.)

DIVAM, *ou* DIVAN, s. m O Conselho do Grão-Senhor. *Divan, le Conseil du Grand-Seigneur.* (Imperatoris Turcici supremum et sanctius Concilium.)

DIVERGENCIA, s. f. (T. Geometr.) Estado de duas linhas que vão desviando-se. *Divergence, état de deux lignes qui vont en s'écartant.* (Divergentia.æ.f.f.)

DIVERGENTE, adj. m. e f. (T. Geom.) *Divergent, ente: on donne ce nom à des lignes qui vont en s'écartant.* (Divergens. tis. adj.)

DIVERSÃO, s. f. (T. de Guerra.) A acção de dividir as forças do inimigo. *Diversion, l'action de diviser les forces de l'ennemi, de l'obliger à les partager.* (Hostilium copiarum diductio. onis. f. f. Cæs.) §— do dinheiro. *V.* Desvio. Descaminho. § Fazer diversão. i. h. revulsão dos humores. (T. Med.) *Faire diversion d'humeurs; c'est pour soulager la partie malade, détourner ailleurs la fluxion.* (Humorem noxium aliò derivare. avertere.) §—dos negocios, dos cuidados, dos trabalhos. (No S. F.) *Diversion, relâche, récréation, pour se délasser l'esprit, divertissement que l'on prend après quelque travail de l'esprit.* (Avocatio a dolore, a molestiis, a labore. Cic.)

DIVERSIDADE, s. f. Variedade. *Diversité, variété, difference.* (Diversitas. tis. f. f. Cic.) §—de costumes, &c. *Diversité, différence des mœurs.* (Morum dissimilitudo. nis. f. f. Cic.)

DIVERSIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Variado. *Diversifié, ée.* (Variatus. a. um. Cic.)

DIVERSIFICAR, v. a. Variar, mudar em muitos modos. *Diversifier, varier, changer en plusieurs façons.* (Variare. Distinguere. Cic.)

DIVERSO, adj. m. SA. f. Vario, differente. *Divers, erse, différent, dissemblable, autre.* (Diversus. Varius. a. um. Cic.)

DIVERSORIO, s. m. (T. Lat.) Estalagem, hospicio, receptaculo. *Auberge, hôtellerie, logis pour les passans.* (Diversorium. ii. s. n. Cic)

DIVERTIDAMENTE, adv. Com divertimento, com recreação. *Avec divertissement, avec récréation, avec rejouissement.* (Cum delectatione. Jucundè. adv. Cic.) § Com distracção, sem applicação. *Avec distraction, sans application.* (Indiligenter. adv. Sine studio. Cic.)

DIVERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Distrahido. *Distrait, aite, qui pense à autre chose qu' à ce qu'il devroit.* (Qui alienum habet ab sensu animum.) § Agradavel. *Divertissant, agréable, plaisant, qui plait.* (Jucundus. a. um. Oblectans. tis. adj. Cic.) § Que se diverte. *V.* Divertir-se.

DIVERTIMENTO, s. m. Recreação, prazer, passatempo. *Divertissement, plaisir, récréation, passetemps.* (Animi relaxatio, *ou* Remissio. onis. f. f.Cic.) § *V.* Desattenção. Distracção.

DIVERTIR, v. a. Alegrar, recrear. *Divertir, desennuyer, réjouir.* (Delectare. Ter. Oblectare. Gaudio aliquem perfundere. Cic.) § Desencaminhar, voltar para outra parte. *Divertir, détourner, transporter ailleurs.* (Aliò deflectere. Contorquere. Cic.) §—os dinheiros públicos. i. h. Desencaminhallos. *Divertir les deniers publics, l'argent du public.* (Pecuniam publicam avertere. Cic.) § Apartar, distrahir, retirar alguem de alguma cousa. *Divertir, détourner, distraire, retirer quelqu'un de quelque chose.* (Aliquem ab aliqua re avocare. Cic. Retrahere. Ter.) § Divertir-se, v. r. Alegrar-se, regozijar-se. *Se divertir, se réjouir, prendre du plaisir.* (Se oblectare. Ter. Relaxare animum. Cic.)

DIVICIAS, s. f. pl. (T. Lat.) *V.* Riquezas.

DIVIDA, s. f. Dinheiro, ou outra qualquer cousa que se deve. *Dette, ce qu'on doit.* (Debitum. i. Nomen. nis. s. n. AEs alienum. i. s. n. Cic.)

DIVIDENDO, s. m. (T. Arithmet.) Número, que se ha de dividir, segundo a regra da divisão. *Dividende, nombre à diviser, selon la regle de division.* (Numerus dividendus.) § (T. de Commercio.) *Dividende, le produit d'une Action.* (Emolumentum. i. s. n. Cic.)

DIVIDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Partido em muitas partes. *Divisé, ée, partagé en plusieurs parties.* (Divisus. Partitus. Sectus. a. um. Cic.) § *V.* Separado. Apartado.

DIVIDIDOR, s. v. m. O que divide. *Diviseur, distributeur, qui divise, qui distribue, qui partage.* (Divisor. oris. s. m. Cic.)

DIVIDIR, v. a. Repartir, partir. *Diviser, partager, séparer en deux, ou trois, ou en plusieurs parties,* (Dividere. Partiri. Dispertire. Cic.) § Separar, pôr á parte. *Séparer, mettre à part.* (Aliquid ab alio distrahere separare. Cic.) § Desunir, causar divisão entre os amigos. *Diviser, mettre la discorde, désunir, mettre en dissension les esprits.* (Animos disjungere. dissociare. Cic.) § Dividir-se, v. r. *Se diviser, se partager.* (Dividi. Segregari. Cic.)

DIVINAÇÃO, s. f. Arte de adivinhar, de predizer o futuro. *Divination, l'art de déviner, de prédire l'avenir* (Divinatio. onis. s. f. Cic.)

DIVINAL, adj. m. e f. *V.* Divino.

DIVINAMENTE, adv. Por huma virtude divina. *Divinement, par une verte divine, par la puissance de Dieu.* (Divinitùs. adv. Cic.) § Homem que falla divinamente bem. i. h. muito excellentemente. *Homme qui parle divinement bien*; c. à. d. *excellemment.* (Divinus in dicendo. Cic.)

DIVINATORIO, adj. m. RIA. f. Proprio, ou concernente á arte de adivinhar. *Qui appartient à l'art de deviner l'avenir.* (Vaticinus. a. um. Ovid.) § Furor divinatorio. *Fureur poetique, ou prophétique, enthousiasme.* (Furor vaticinus.)

DIVINDADE, s. f. Deos, a natureza, a essencia divina. *Divinité, Dieu, l'essence divine, nature divine.* (Divinitas. tis. s. f. Cic.) § Divindades. (T. Myth.) Os falsos Deoses do Paganismo. *Divinités, les faux Dieux des Paiens.* (Divinitates. Dei Gentiles.)

DIVINHAR, v. a. &c. *V.* Adivinhar; &c.

DIVINIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Reconhecido por divino. *Divinisé, ée.* (Numinibus adscriptus. a. um. Plin.)

DIVINIZAR, v. a. Fazer divino, reconhecer por divino. *Diviniser, reconnoitre pour divin.* (Referre in Deos; *ou* in numero Deorum. Cic.)

DIVINO, adj. m. NA. f. Que he de Deos, que pertence a Deos, e ao seu culto. *Divin, ine, qui est de Dieu, qui appartient à Dieu & son culte.* (Divinus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Excellente, incomparavel. *Très-excellent, rare, extraordinaire, merveilleux, sublime, admirable.* (Divinus. Eximius. a. um. Cic.) § Orador divino. *Orateur qui parle divinement.* (Homo in dicendo divinus. Cic.) § Sobrenatural, mais que humano, celestial. *Divin, céleste, surnaturel, plus qu'humain, qui semble être au-dessus des forces de la nature.* (Divinus. a. um. Cic. Cœlestis. e. adj. Quinct.)

DIVISA, s. f. Sinal, que hum Cavalleiro traz para distincção, para ser conhecido. *Devise, ou Divise, signal, la marque qu'un chevalier porte pour être connu.* (Insigne. is. s. n. Plin Signum. i. s. n. Cic.)

DIVISÃO, s. f. Partição do todo em suas partes. *Division, partage, séparation.* (Divisio. Distributio. onis. s. f. Cic.) § Discordia, desunião. *Division, discorde, dissension, desunion, mésintelligence.* (Dissensio. onis. s. f. Dissidium. ii. s. n. Cic.) § (T. Orthografico.) Pequena risca, que se põem entre as syllabas de huma palavra, que não cabendo no fim da regra, passão para a seguinte. *Division, petite ligne, ou tiret qu'on place au bout des lignes, où il n'y a qu'une partie d'un mot, pour marquer que le reste est à la ligne suivante*; &c. (Divisionis in verbo scribendo signum. i.) §—de hum exercito, de hum batalhão; &c. (T. Militar.) *Division, partie détachée d'une armée, d'un bataillon qui défile.* (Ab exercitu, A legione cohors, manus divisa: Pars sejuncta.)

DIVISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Variado, distinguido. *Varié, distingué, ée.* (Variatus. Distinctus. a. um. Cic.)

DIVISAR, v. a. Pôr divisa, variar. *Mettre une devise, distinguer, varier.* (Variare. Distinguere. Cic.) § Ver, enxergar, aperceber, distinguir com a vista. *Voir, distinguer, discerner, remarquer, apercevoir, reconnoître de loin.* (Videre. Cernere. Cic.)

DIVISIBILIDADE, s. f. (T. Didactico.) Qualidade do que póde ser dividido. *Divisibilité, qualité de ce qui peut être divisé.* (Dividuitas. tis. s. f. Cajus. Jct.)

DIVISIVEL, adj. m. e f. Que se póde dividir. *Divisible, qui se peut diviser.* (Dividuus. a. um. Cic.)

DIVISO, adj. part. pass. m. SA. f. Dividido, separado. *Divisé, separé.* (Divisus. a. um. Cic.)

DIVISOR, s. m. (T. Arithmetico.) Número, pelo qual se divide hum maior. *Diviseur, nombre par lequel on divise un plus grand.* (Divisor. oris. s. m.)

DIVORCIO, s. m. Separação do marido, e da mulher. *Divorce, séparation du mari & de la femme, rupture de mariage.* (Divortium. ii. s. n. Cic.) § (No S. F.) Desunião, rotura, rompimento entre as pessoas. *Divorce, désunion, brouillerie, rupture entre des personnes; dissension entre les amis.* (Animorum disjunctio. onis. s. f. Cic.)

DIURETICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Aperitivo, que faz urinar. *Diurétique, apéritif, qui fait uriner.* (Urinam ciens. tis. adj. part. a. Plin.) § Hum bom diuretico.) (Usado como Sub. m.) *Un bon diurétique.* (Potens ad ciendam urinam remedium.)

DIURNO, s. m. Livro de reza, e de orações para

ta os Ecclesiasticos. *Diurnal, petit Livre de prieres contenant une partie de l'Office des Prêtres*; c. a. d. *l'office des heures Canoniales du jour.* (Diurnalium precum libellus. i.)

DIURNO, adj. m. NA. f. (T. Astron.) De cada dia, que se faz em hum dia. *Diurne, de chaque jour, qui se fait en un jour.* (Diurnus a. um. Cic.) § Movimento diurno. *Mouvement diurne ou journalier.* (Motus diurnus.)

DIUTURNIDADE, s. f. Dilatada dilação do tempo. *Longueur de temps, longue durée, un long temps.* (Diuturnitas. tis. f. f. Cic.)

DIUTURNO, adj. m. NA. f. Muito duravel. *Qui dure long-temps, de long-temps, de longue durée.* (Diuturnus. a. um. Cic.)

DIVULGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Publicado. *Divulgué, publié, ée.* (Divulgatus. a. um. Cic.)

DIVULGADOR, s. v. m. O que divulga. *Nouvelliste, qui repand, qui fait courir des bruits, qui seme des nouvelles.* (Famigerator. oris f. m. Plaut.)

DIVULGADORA, s. v. f. A que divulga. *Celle qui répand, qui fait courir des nouvelles*; &c. (Famigeratrix. cis. f. f. Apul.)

DIVULGAR, v. a. Publicar, dar a saber o que se ignora. *Divulguer, publier, faire savoir à tout le monde, rendre public, découvrir.* (Aliquid divulgare. vulgare. Cic.) § Divulgar-se, v. r. Publicar-se. *Se divulguer, se publier.* (*Parlant des choses.*) (Emanare in vulgus. Cic.)

DIX

DIXES, s. m. pl. Brincos de pouco valor, como os que se dão ás crianças. *Affiquets, joiaux à pendre au cou, comme en portent les petits enfants.* (Crepundia. orum. f. n. pl. Cic.)

DIZ

DIZEDOR, s. v. m. O que diz, o que falla muito. *Diseur, railleur, qui a de bons mots.* (Dicax. cis. adj. Cic.)

DIZEDORA, s. v. f. A que diz, e falla com graça. *Plaisante, qui a de bons mots, divertissante, enjouée.* (Dicax. cis. adj. Cic.)

DIZER, v. a. Fallar, exprimir por meio de palavras. *Dire, parler, exprimer par de paroles.* (Dicere. Loqui. Cic.) § Convir, ter proporção, congruencia. *Convenir, avoir du rapport, de la conformité, se rapporter, être convenable, conforme, séant, proportionné, s'accorder.* (Congruere. Convenire cum aliqua re. Cic.) § Achar que dizer. i. h. que notar em alguma cousa. *Trouver à dire, ou à redire sur quelque chose.* (Aliquid in aliqua re desiderare. requirere. Cic.) § Pelo dizer assim. *Pour ainsi dire.* (Ut ita dicam. Cic.) § Quer dizer. *C'est à dire.* (Hoc est. Id est. Scilicet. Cic.) § Isto não he dizer. *Ce n'est pour cela.* (Non ideò. Non continuò. Cic.) § Querer dizer. i. h. significar. *Vouloir dire; signifier.* (Velle. Significare. Cic.) § Que querem dizer estas palavras? *A quoi bon, à quel propos, à quel dessein, à quelle fin, vient ces mots?* (Quorsum hæc? Cic.) § Advertir, admoestar. *Avertir, faire savoir.* (Monere. Cic.) § Dizer-se, v. r. *Se dire.* (Se profiteri. Se clamare. Cic.) § Diz-se. *On dit.* (Tradunt. Traditur. Cic.)

DIZIMA, s. f. Decima parte que se paga de qualquer cousa. *Dime, ou dixme, dixieme partie.* (Decima, ou Decuma. æ. f. f. Cic.)

DIZIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. De que se tirou o dizimo. *Décimé, dixmé, ée.* (Decimatus a. um. Liv.)

DIZIMADOR, s. v. m. O que dizima. *Dimeur, decimateur, celui qui a droit de lever la dixme, receveur des dîmes, des décimes.* (Decumanus. i. f. m. Cic.)

DIZIMAR, v. a. Tirar a dizima, tomar a decima parte. *Dixmer, prendre le dixieme, ou la dime; avoir droit de lever la dixme en un lieu.* (Decimare. Suet.) § — soldados. Tirar por sorte de cada dez hum para se castigar. *Decimer les soldats. C'est prendre au sort chaque dixieme soldat pour le punir.* (Decimare legionem. Liv.)

DIZIMEIRO, s. m. *V.* Dezimador.

DIZIMO, s. m. A decima parte dos fructos da terra que se paga ás Igrejas. *La dime, la dixieme partie des fruits de la terre.* (Frugum decuma, ou decima. æ. f. f. *Sobentendendo-se pela Ellipse* Pars.)

DIZIVEL, adj. m. e f. Que se póde dizer. *Qu'on peut dire; aisé à dire.* (Dictu facilis. e. adj.)

DO

DO. Articulo masculino que denota genitivo, estando entre dous substantivos. *Ex.* As estrellas do Ceo. *Article du genre masculin, qui, étant parmi deux noms substantifs, désigne le genitif.* Ex. *Les étoiles du Ciel.* (Stellæ cœli.) § Os membros do corpo. *Les membres du corps.* (Membra corporis) § Prep. *De, Du, &c.* (A. Ab. E. Ex.) § Vir do jardim, do passeio. *Venir du jardin, de la promenade.* (Venire ex horto; ex ambulatione) § Desviar-se do caminho direito. *S'écarter du droit chemin.* (A recta via deerrare.) § Eu venho do Oriente. *Je viens de l'Orient.* (Venio ab Oriente.)

DÓ, s. m. Vestido de luto, de tristeza pela morte de alguem. *Deuil, un habit de deuil.* (Vestis lugubris.) § (No S. F.) Lastima, compaixão. *Commisération, pitié, compassion.* (Miseratio. onis. f. f. Cic.) § Ter dó de alguem. Lastimar-se. *Avoir pitié, être touché de compassion pour quelqu'un; se plaindre, se lamenter.* (Alicujus misereri. Dolêre alicujus vicem, ou casum. Cic.)

DOA

DOAÇÃO, s. f. O que se dá por contrato, e escritura pública. *Donation, ce qu'on donne par contrat, ou par testament à une personne: l'action de donner.* (Donatio. onis. f. f. Cic)

DOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dado por doação. *Donné, ée.* (Donatus. a um. Cic.)

DOADOR, s. v. m. O que faz doação de alguma cousa. *Donateur, celui qui a fait une donation.* (Donator. oris. f. m. Sen.)

DOADORA, s. v. f. A que faz doação de alguma cousa. *Donatrice, celle qui a fait une donation.* (Quæ donationem facit.)

DOAR, v. a Fazer huma doação. *Donner, faire une donation.* (Aliquid donare. Condonare. Cic.)

DOB

DOBADOURA, s. f. Engenho de dobar seda, ou linho. *Dévidoir, machine à dévider.* (Rhombus. i. f. m. Ovid.)

DOBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em novelo. *Dévidé, ée.* (In orbes glomeratus. a. um.)

DOBAR, v. a. Pôr em novelos linho, seda, ou outra cousa semelhante; &c. *Dévider par pelotons, du fil, de la soye, de la laine*; &c. (Filum, bombycem, lanam in orbes glomerare. Ovid.)

DOBRA, f. f. Prega do panno, do veſtido; &c. *Le pli du drap, d'un habit.* (Panni, *ou* Veſtis plica. æ. f. f.)

DOBRADAMENTE, adv. De duas fortes. *Doublement, de deux manieres, en deux façons.* (Dupliciter. Duplicatò. adv. Cic.) § Em dobro. *Deux fois plus, au double.* (Duplò. adv. Cic.)

DOBRADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que ſe póde facilmente dobrar. *Pliable, qui ſe peut plier, qu'on plie aiſément, flexible, ſouple, qui ſe plie.* (Flexibilis. e. Cic. Plicatilis. e. adj. Plin.)

DOBRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem dobras, feito em dobras, &c. *Plié, ée.* (Plicatus. a. um. Lucr.) § Curvado, torto, torcido. *Courbé, ée.* (Curvatus. Flexus. a. um. Cic.) § Que vale duas vezes tanto como outro. *Double, augmenté au double.* (Duplicatus a. um. Duplex. cis. adj. Cic.) § (No S. F.) Aſtuto, malicioſo; não ſingélo. *Ruſé, malicieux, plein de malice.* (Duplex. cis. Hor. Malignus. a. um. Ter.)

DOBRADURA, f. f. A acção de dobrar. *Pliement, pliage; l'action de plier; rédoublement.* (Plicatura. æ. f. f. Duplicatio. onis. f. f. Plin.)

DOBRÃO, f. m. Moeda de ouro. *Une piſtole, monnoye d'or.* (Quadruplio. onis. f. m. Nummus aureus duplex.)

DOBRAR, v. a. Pôr hum panno, hum papel em dobras; fazer dobras no panno, no papel. *Plier, envelopper un drap, un papier.* (Plicare. Lucr.) § Accreſcentar outro tanto. *Doubler, redoubler, mettre une fois autant, augmenter au double, accroître de la moitié.* (Duplicare. Cic. Geminare. Ter.) §—o paſſo. *Hâter, preſſer le pas.* (Gradum accelerare. Liv.) § Curvar, arquear. *Courber, rendre courbe.* (Incurvare. Flectere. Cic.) §—o joelho. Ajoelhar. *S'agenouiller.* (Genu flectere.) §—hum cabo, ou promontorio no mar. (T. Nautico.) I. h. Paſſar hum cabo. *Doubler un cap. Paſſer au de là du cap.* (Promontorium prætergredi. præterhevi. flectere. Cic.) §—a alguem com rogos. *Flechir, toucher quelqu'un par ſes prieres.* (Aliquem, *ou* Alicujus animum flectere. Cic. Ter.) §—o máo natural de alguem. *Fléchir, adoucir l'humeur farouche, mauvaiſe, le naturel bourru de quelqu'un.* (Perverſam alicujus indolem flectere. Cic.)

DOBRE, adj. m. e f. Que não he ſincéro. *Ruſé, adroit, fin.* (Verſutus. a. um. Cic.) § Duvidoſo, incerto, équivoco. *Ambigu, douteux, équivoque, incertain.* (Ambiguus. a. um. Cic.) § Trato dobre. *Le gain au double, de moitié.* (Simulationis artificium. ii. f. n.)

DÔBRO, f. m. Outro tanto. *Double, une fois autant; la moitié plus.* (Duplum. i. f. n. Alterum tantum. Alterius tanti. &c. Cic.) § Pagar o dobro, ou em dobro. *Payer le double, au double.* (Duplum ſolvere; reddere. Rependere cum duplo argentum. Plin.)

DOC

DOÇAINHA, f. f. Eſpecie de flauta muito doce, inſtrumento muſico de aſſopro. *Doulcine, inſtrument de muſique, ſorte de cornet, ou flute.* (Barytonum, quod dulcinum, *ou* fagottum vocant.)

DOCE, adj. m. e f. Suave ao goſto, não picante, não amargoſo, não ſalgado. *Doux, douce, (par rapport au gout) qui n'a rien d'aigre, de ſalé, d'amer, ni acide, &c.* (Dulcis. Suavis. e. adj. Cic.) § Voz doce. *Voix douce.* (Vox ſuavis. Cic.) § Doce harmonia. *Douce harmonie.* (Temperata vocum varietas.) § (No S. Moral. e Fig.) Brando, agradavel. *Doux, agréable, paiſible, traitable, qui a les manieres douces, tendre, complaiſant; qui n'eſt point rude, point emporté.* (*Se dit du naturel, de l'humeur, des manieres.*) (Blandus. Manſuetus. Urbanus. a. um. Clemens. tis. adj. Cic.) § Apaziguar alguem com doces palavras. *Appaiſer quelqu'un avec de douces paroles, lui dire des douceurs pour l'appaiſer.* (Aliquem delinire blando ſermone. Cic.) § Fazer doce. *V.* Adoçar. § Fazer-ſe doce. *S'adoucir, devenir doux.* (Dulceſcere. Cic.)

DOCEL, f. m. Paramento honorifico, e mageſtoſo, debaixo do qual ſe aſſentão os Principes; &c. *Dais, meuble précieux qui ſert de parade, & de titre d'honneur chez les Princes, &c.* (Peripetaſma. tis. f. n. Cic.)

DOCEMENTE, adv. Com doçura, com ſuavidade, agradavelmente. *Doucement, avec douceur, d'une maniére agréable aux ſens & à l'eſprit.* (Suaviter. Dulciter. Jucundè. adv. Cic.) § Humanamente, civilmente. *Doucement, avec humanité, avec civilité, civilement.* (Leniter. Comiter. adv. Cic.)

DOCES, f. m. pl. Bolos feitos por diverſo modo, feitos com óvos, manteiga, aſſucar, e mel; ou fructas cobertas com aſſucar. *Confitures, pâtiſſeries, & tout ce qu'on ſert à table au deſſert.* (Bellaria. orum. f. n. pl. Varr.)

DOCESINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto doce. *Un peu doux, doucereux, douceâtre.* (Dulciculus. a. um. Cic.)

DOCIL, adj. m. e f. Capaz de enſino, bom para ſe inſtruir. *Docile, ſuſceptible d'inſtruction; qui a de la diſpoſition à ſe laiſſer gouverner, qui apprend aiſément.* (Docilis. e. adj. Cic.)

DOCILIDADE, f. f. Genio docil; diſpoſição natural para tomar enſino, inſtrucção. *Docilité, naturel docile, aiſé & facile à recevoir des leçons, aptitude, diſpoſition naturelle à être inſtruit, enſeigné, &c.* (Docilitas. tis. f. f. Cic.)

DOCILMENTE, adv. Com docilidade. *Avec docilité.* (Cum docilitate.)

DOCUMENTO, f. m. (T. Fór.) Titulo, prova por eſcrito, teſtemunho. *Document, titres, preuves par écrit, témoignage.* (Documentum. i. f. n. Liv.) § Enſino, inſtrucção, doutrina. *Enſeignement, maxime, inſtruction, doctrine, précepte.* (Documentum. i. f. n. Præceptio. onis. f. f. Cic.)

DOÇURA, f. f. Suavidade, qualidade do que he ſuave ao goſto. *Douceur, qualité de ce qui eſt doux.* (Dulcedo. nis. Suavitas. tis. f. f. Cic.) § (No S. Fig. e Mor.) Manſidão, brandura. *Douceur de naturel, d'humeur, de mœurs; &c. humeur douce.* (Manſuetudo. nis. f. f. Morum ſuavitas. tis. f. f. Mores ſuaviſſimi. Cic.)

DOD

DODONA, f. f. Cidade antiga do Epiro, onde havia hum grande boſque de carvalhos, e hum templo conſagrado a Jupiter. *Dodone, Ville ancienne de l'Epire, où il y avoit proche un fort grande forêt de chênes, dédiée à Jupiter qu'on nommoit Dodonéen.* (Dodona. æ. f. f. Cic.)

DOE

DOENÇA, f. f. Enfermidade, indiſpoſição natural, alteração do temperamento; &c. *Maladie, indiſpoſition, incommodité, déréglement des humeurs du corps.* (Morbus. i. f. m. AEgrotatio. onis. f. f. Cic.) § Ca-

Cahir em doença. *V.* Adoecer. § Melhorar de doença. *V.* Convalescer.

DOENTE, adj. m. f. Enfermo, indisposto. *Malade, infirme, qui a la santé altérée, languissant, valétudinaire.* (AEger. gra. grum. Morbo præpeditus. a. um. Cic.) § Cahir doente. *V.* Adoecer.

DOENTIO, adj. m. TIA. f. Pouco saudavel, sujeito a ter doenças. *Maladif, valétudinaire, mal sain, sujet à ètre malade.* (Insalubris. e. adj. Plin. Valetudinarius. Cic. Morbidus. a. um. Lucr.)

DOER, v. n. Padecer, ter dôr em alguma parte do corpo humano. *Sentir de la douleur, ressentir du mal, souffrir.* (Dolere. Doleo. es. lui. litum. Cic.) §—o cabello. (No S. F.) *V.* Receiar. § Doer-se, v. r. Compadecer-se, ter compaixão. *Avoir du déplaisir, être touché de douleur, se plaindre, ètre fâché.* (Dolere. Cic.) § Dóe-me a cabeça por causa do Sol. *La tête me fait mal; j'ai mal à la tête d'avoir été au Soleil; le Soleil me fait mal à la tête.* (Dolet caput; *ou* Mihi caput dolet a sole. Plin.)

DOESTAR, v. a. *V.* Injuriar. Deshonrar.

DOESTO, s. m. *V.* Injuria. Affronta.

DOG

DOGADO, s. m. Dignidade de Doge de Veneza, ou de Genova. *Dogat, dignité de Doge de Venise, ou de Gènes.* (Venetorum Ducis dignitas. tis.)

DOGE, s. m. Chéfe da Republica de Veneza; &c. *Doge, chef de la République de Venise; &c.* (Venetorum dux.)

DOGMA, s. m. Maxima, principio, preceito, opinião particular. *Dogme, maxime, opinion particulier; précepte, point de doctrine, enseignement reçu & servant de regle: Il se dit principalement en matiere de Religion.* (Dogma. tis. Cic. Placitum. i. s. n. Plin.) § Os dogmas da Filosofia. i. h. Os principios filosoficos. *Les dogmes de la Philosophie, les vérités qu'elle enseigne.* (Philosophiæ veritates; canones. principia.)

DOGMATICAMENTE, adv. De hum modo dogmatico. *Dogmatiquement, d'une maniere dogmatique.* (Præceptivo more. ablat.) § Fallar dogmaticamente. i. h. Fallar em tom decisivo. *Parler dogmatiquement: c'est parler d'un ton décisif.* (Dicere. Loqui decretorio stilo. Sen.)

DOGMATICO, adj. m. CA. f. Que respeita aos dogmas da Religião. *Dogmatique, qui regarde les dogmes de la Religion.* (Dogmaticus. a. um.) § Instructivo. *Dogmatique, instructif.* (Præceptivus. a. um. Sen.) § O estilo dogmatico. *Le dogmatique; (absolument), ou le style dogmatique.* (Oratio ad docendum accommodata.)

DOGMATISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensinado, como dogma. *Dogmatisé, ée.* (Ut dogma disseminatus. a. um.)

DOGMATISAR, v. a. Ensinar huma doutrina falsa, e perigosa. *Dogmatiser, enseigner une doctrine fausse ou dangereuse, des opinions souvent nouvelles.* (Aliquod dogma disseminare.) § Espalhar as suas opiniões em ar muito decisivo. *Dogmatiser, débiter ses opinions, ses raisonemens d'un air trop décisif, & en homme qui veut regenter.* (Judicare in dicendo, & quodammodo præcipere. Quinct.)

DOGMATISTA, s. m. O que dogmatiza, o que espalha falsas doutrinas; e estabelece dogmas. *Dogmatiseur, dogmatiste, celui qui dogmatise, qui établit des dogmes.* (Dogmatistes. æ. s. m.)

DOGUE, s. m. Cão de Inglaterra. *Dogue, gros chien d'Angleterre.* (Britannicus molossus. i.)

DOL

DOLA, s. f. Cidade Episcopal de França na Provincia da Bretanha. *Dol, Ville Episcopale de France en Bretagne.* (Dola. æ. s. f.)

DÓLO, s. m. (T. Jurid.) Engano, fraude, velhacada, má fé. *Dol, fraude, tromperie, mauvaise foi.* (Dolus. i. s. m. Fraus. dis. s. f. Cic.)

DOLORIDO, adj. m. DA. f. *V.* Dorido.

DOLOROSAMENTE, adv. Com dor, com tristeza. *Dolemment, douloureusement, tristement, d'une maniere douloureuse, affligeante, sensible, fâcheuse; avec douleur.* (Dolenter adv. Summo cum dolore. Cic.)

DOLOROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Doloroso. *V.*

DOLOROSO, adj. m. SA. f. Que causa dor; que dá afflicção. *Douloureux, euse, qui cause de la douleur, affligeant.* (Acerbus. a. um. Dolorem afferens. tis. adj. part. a. Cic.)

DOLOSAMENTE, adv. Com dólo, enganosamente. *Avec fourberie, avec tromperie, en fourbe.* (Dolosè. adv. Cic.)

DOLOSO, adj. m. SA. f. Fraudulento, enganoso, enganador, velhaco. *Trompeur, fourbe, rusé.* (Dolosus. a. um. Cic.)

DOM

DOM, s. m. Titulo honorifico derivado do Latino *Dominus*; antigamente só usado pela alta Nobreza; e he familiar aos Hespanhoes, e significa o mesmo que *Monsieur, Seigneur. Dom: titre d'honneur familier aux Espagnols. Il n'étoit autrefois en usage que pour la haute Noblesse.* (Dominus, *ou* Domnus. i. s. m.)

DOM, s. m. Dadiva, presente, donativo. *Don, présent, gratification, ce qu'on donne à quelqu'un.* (Donum. i. Munus. eris. s. n. Cic.) §—da natureza. Talento, capacidade; &c. *Don de la nature, talent, avantage, qualité de l'esprit ou du corps; une certaine aptitude qu'on a à quelque chose.* (Facultas. tis. s. f. Naturæ donum. i. s. n. Cic.)

DOMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sobjugado, vencido. *Dompté, ée.* (Domitus. a. um. Cic.)

DOMADOR, s. v. m. O que doma, o que subjuga, o que vence. *Dompteur, ou Domteur, vainqueur, conquérant.* (Domitor. ris. s. m. Cic.)

DOMADORA, s. f. A que doma, a que sobjuga, vencedora. *Celle qui dompte, conquérante, victorieuse.* (Domitrix. cis. s. f. Plin.)

DOMAR, v. a. Amansar, domesticar as féras. *Dompter, ou Domter, apprivoiser, rendre les bètes douces & obéissantes; les assujettir, leur faire perdre leur férocité.* (Domare. Mansuefacere animalia. Cic.) § Vencer, sujeitar, sobjugar os inimigos. *Domter, subjuguer, vaincre, surmonter, réduire sous son obéissance les ennemis.* (Domare: Perdomare hostes. Cic. Liv.) §—as suas paixões, a sua colera; &c. (No S. Moral. e Fig.) *Dompter ses passions, sa colere; &c.* (Cupiditates frangere. Cupiditatibus imperare. Cic.)

DOMAVEL, adj. m. e f. Que se póde domar, capaz de ensino. *Domptable, ou Domtable, qu'on peut domter; qu'on peut adoucir.* (Domabilis. e. adj. Hor. Domitu facilis. e. adj.)

DOMESTICADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Domado.

DOMESTICADOR, s. v. m. *V.* Domador.

DOMESTICAMENTE, adv. Como domestico, familiarmente. *Domestiquement, à la maniere d'un domestique, familierement.* (Amicè. Familiariter. adv. Cic.)

DOMESTICAR, v. a. Domar, emendar a fereza do natural. *Apprivoiser, dompter, rendre familier.* (Traducere ex feritate ad mansuetudinem. Cic.) § Domesticar-se, v. r. Domar-se, deixar a natural braveza. *S'apprivoiser, cesser d'être farouche, devenir privé.* (Mansuefieri. Mansuescere. Cic.) § Fazer-se amigo, ou familiar de alguem. *Se familiariser, se rendre familier.* (Uti alicujus consuetudine. Cic.)

DOMESTICAVEL, adj. m. e f. *V.* Domavel.

DOMESTICO, adj. m. CA. f. Domesticado, domado: (Fallando de hum animal bravo, feito manso.) *Domestique, apprivoisé, dompté, privé.* (Edomitus. Mansuefactus. a. um. Cic.) § Que he de huma casa. *Domestique, familier, qui concerne la maison, la famille, qui est de la maison.* (Domesticus. a. um. Familiaris. e. adj. Cic.) § Animal domestico. i. h. creado em casa. *Animal domestique.* (Domesticum animal. Plin.) § Os domesticos, s. m. pl. Criados, servos de huma casa. *Domestiques, les serviteurs, les servantes d'une maison.* (Servi. Famuli, orum. s. m. pl. Cic. Familia. æ. s. f. Varr.) § O meu domestico. i. h. o interior de minha casa. *Mon domestique, l'interieur de ma maison; ce qui se passe chez moi.* (Mea penetralia. Privata negotia; res privatæ domûs meæ.)

DOMICILIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o seu domicilio em algum lugar. *Domicilié, ée, qui a son domicile.* (Certam sedem habens. tis. adj. p. a.)

DOMICILIAR-SE, v. r. (T. For.) Estabelecer, ou assentar o seu domicilio em algum lugar. *Se domicilier, s'habituer, avoir son domicile.* (Certam sedem habere.)

DOMICILIO, s. m. Morada, aposento, habitação. *Domicile, demeure, sejour, habitation, logis.* (Domicilium. ii. s. n. Cic.)

DOMINAÇÃO, s. f. Imperio, jurisdicção, poder absoluto, ou soberano. *Domination, empire, puissance, pouvoir absolu, ou souverain, souveraineté.* (Dominatio. onis. s. f. Dominatus. ûs. s. m. Cic.)

DOMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Governado; sujeito ao poder de alguem. *Dominé, ée, mis au pouvoir de quelqu'un.* (Regnatus. a. um. Hor.)

DOMINADOR, s. v. m. O que domina. *Dominateur, qui domine, qui a autorité & puissance souveraine.* (Dominator. oris. Dominus. i. s. m. Cic.)

DOMINADORA, s. v. f. A que domina, a que tem authoridade, e poder soberano. *Celle qui domine, qui a autorité & puissance souveraine; Maitresse, souveraine.* (Dominatrix. cis. Domina. æ. s. f. Cic.)

DOMINANTE, adj. m. e f. Que domína. *Dominant, ante, qui domine, qui gouverne avec autorité.* (Dominans. tis. adj. p. Cic.) § Paixão dominante. (No S. F.) *La passion dominante, prédominante.* (Dominans libido. nis. s. f. Cic.) § Lugar dominante. i. h. elevado, mais levantado. *Lieu dominant; c. à. d. élévé.* (Locus editior. altior et excelsior. Cic.)

DOMINAR, v. a. Governar, mandar com soberana authoridade. *Dominer, être le maître; avoir l'autorité, le pouvoir, & puissance absolue sur quelque chose.* (Dominari. Imperium tenere. Cic. Rerum potiri. Plin.) §—as suas paixões. *V.* Domar. § V. n. Estar dominante, estar mais alto, a cavalleiro hum lugar de outro. *Dominer, être dominant, élévé d'où l'on découvre une grande étendue de pays; &c.* (Supereminere. Virg. Alii loco imperare. Luc.)

DOMINATIVO, adj. m. VA. f. *V.* Dominante.

DOMINGA, s. f. *V.* Domingo.

DOMINGO, s. m. Dia do Senhor; o primeiro dia da semana. *Dimanche, le premier jour de la semaine.* (Dies dominicus, *ou* dominica. T. Eccles.)

DOMINGUEIRO, adj. m. RA. f. Que se traz só no Domingo, nos dias de festa. *Du dimanche; qu'on porte dans les dimanches, dans les jours de fête.* (Festivus. a. um. Cic.) § Vestido domingueiro, Casaca domingueira. *Un habit, un juste-au-corps qu'on porte aux dimanches; &c.* (Vestis sepolita.)

DOMINICAL, adj. m. e f. Que pertence ao Senhor, que nota o dia de Domingo. *Dominical, ale, qui appartient au Seigneur, qui marque le dimanche.* (Dominicus. a. um.) § A Oração Dominical. i. h. o Padre Nosso. *L'Oraison Dominicale. Le Pater Noster.* (Oratio Dominica. A Domino instituta precatio. onis.) § Letra Dominical. Letra que no Kalendario mostra os Domingos de todo o anno. *La Lettre Dominicale; qui marque le Dimanche dans le Calendrier.* (Index Dominicæ diei littera.)

DOMINICO, adj. m. CA. f. Religioso, Religiosa da Ordem de S. Domingos. *Dominicain, Jacobin, ne, Religieux, Religieuse de l'Ordre de Saint Dominique.* (Unus, Una de sancti Dominici familia.)

DOMINIO, s. m. Senhorio, direito de propriedade sobre terras, rios; &c. *Domaine, droit de proprieté sur terres, &c.* (Dominium. Imperium. ii. s. n. Dominatio. onis. s. f. Cic.) § Imperio, mando, poder, soberania, authoridade. *Empire, domination, autorité, pouvoir, puissance, souveraineté, seigneurie.* (Imperium. ii. s. n. Auctoritas. tis. s. f. Dominatus. ûs. s. m. Cic.)

DOMINIOSO, adj. m. SA. f. *V.* Altivo. Imperioso. Soberbo.

DON

DON, s. m. Rio caudaloso de Moscovia, que divide a Europa da Asia. *Don, grande riviére de Moscovie, qui sépare l'Europe de l'Asie.* (Tanais. is. s. m. Hor.)

DÔNA, s. f. Titulo de mulher nobre. *Titre de femme noble.* (Domina. *ou* Domna. æ. s. f.)

DONA, s. f. Senhora da casa. *La maitresse de la maison.* (Domina. æ. s. f. Cic.) § Possuidora. *Souveraine, celle qui domine, qui a la seigneurie, la possession de quelque chose.* (Dominatrix. cis. s. f. Cic.) § Viuva. *Veuve.* (Vidua. æ. s. f. Cic.) § Mulher de idade que serve em huma casa. *Une servante de distinction, qui par ses années veille à la garde, & sur la conduite des autres servantes chez quelqu'un grand Seigneur* (Senior ancilla. æ.)

DONADO, s. m. Irmão leigo, já professo na Religião dos Carmelitas descalços. *V.* Donato.

DÔNAS, s. f. pl. Mulheres viuvas de qualidade, que no Palacio assistem a huma Rainha, ou Princeza. *Dames d'honneur que les Reines & les Princesses tiennent auprès d'elles; & sont ordinairement dames de qualité déja veuves.* (Viduæ honorariæ.)

DONATARÍA, s. f. Senhorio, jurisdicção, territorio de hum Donatario. *Seigneurie, jurisdiction d'un Donataire.* (Dominatus. ûs. s. m. Dominium. ii. s. n. Cic.)

DONATÁRIA, s. f. Aquella que tem huma donataria. *Donataire, celle à qui on fait une donation.* (Aliquâ re donata Donataria. s. f. T. dos Jurisf.)

DONATARIO, s. m. O que tem huma donataria, senhor de terras. *Donataire, celui, à qui on a fait*

fait quelque donation ; qui a la ſeigneurie , le gouvernement de quelque pays. (Donatarius. ii. ſ. m. T. dos JCtſſ. Qui donatus eſt aliquâ re.)

DONATIVO , ſ. f. Dom gratuito , offerta feita á Igreja, ou ao Principe. *Don gratuit fait à l'Egliſe, ou au Prince , offrande , preſent.* (Donum. i. Cic.Donarium. ii. ſ. n. Ovid.) §—feito aos ſoldados. *Largeſſe faite aux ſoldats.* (Donativum. ii. ſ. n. Tac.)

DONATO , ſ. m. Irmão Leigo admittido na Religião para o ſerviço da caſa. *Frere laic.* (In Religioſa familia famulus, *ou* ſervus, qui vulgò dicitur Donatus.)

DONAVERTE , ſ. f. Cidade da Suevia em Alemanha. *Donavert , Ville de la Souabe en Allemagne.* (Donaberga. æ. ſ. f.)

DONAYRE , *ou* DONAIRE , ſ. m. (T. Caſtelhano.) *V.* Garbo. Graça. Bom ar.

DONDE , adv. de lugar com pergunta , e com movimento. De que lugar? de que parte? de quem? *D'où? de quoi? dont? de qui? de quel endroit?* (Unde. adv. Cic.) § Adverbio de lugar. Sem interrogação , e ſem ſignificação de movimento. *Où : adverbe de lieu , en ſignification de repos.* (Unde. adv. Cic.) § Conj. illativa. *V.* Pelo que. Por tanto.

DÓNINHA , ſ. f. Animal. *Belette , animal.* (Muſtéla. æ. ſ. f. Fedr.)

DONO , ſ. m. Senhor , Senhorio , poſſuidor. *Maître , Seigneur , poſſeſſeur.* (Dominus. i. ſ. m. Cic.)

DONOSAMENTE , adv. *V.* Engraçadamente.

DONOSO , adj. m. SA. f. De bom garbo. *V.*Engraçado.

DONZEL , adj. m. Doce , agradavel ao beber. *Doux , agréable à boire , délicat.* (Dulcis. e. adj.Cic.) § Vinho donzel. *Vin doux.* (Vinum dulce.)

DONZELLA , ſ. f. Virgem. *Pucelle , jeune fille qui eſt en bas âge.* (Virgo. nis. ſ. f. Cic.)

DOR

DOR , ſ. f. Sentimento doloroſo , mal que padece o corpo , ou o eſpirito. *Douleur , ſentiment douloureux , mal que ſouffre le corps ou l'eſprit.* (Dolor. oris. ſ. m. Cic.) § (No S. F.) Afflicção , ſentimento. *Douleur, affliction , peine , chagrin , déplaiſir.*(Dolor. Mœror. oris. ſ. m. Cic.)

DORCEL , ſ. m. *V.* Docel.

DORCESTER , ſ. f. Cidade de Inglaterra , Capital do Condado de Dorſet. *Dorcheſter , Ville d'Angleterre , capitale du Comté de Dorſet.* (Dorceſtria. æ. ſ. f.)

DORICO , adj. m. CA. f. Que pertence aos póvos Dóres. *Dorique , qui concerne les Doriens ou la Doride.* (Doricus. a. um.) § Templo de architectura Dorica. *Temple d'Architecture Dorique.* (Dorica ædes. is. ſ. f.) § A ordem Dorica : huma das cinco Ordens de Architectura. *L'ordre Dorique : un des cinqs ordres d'Architecture.* (Ordo Doricus.) § O Dialecto Dorico. *Le dialecte Dorique de la Langue Grecque.* (Dialectus Doria , *ou* Dorica.) § Modo , ou Tom Dorico da Muſica dos antigos. *Le Mode Dorien , ou le Dorien : un des modes de la Muſique des Anciens.* (Modus Dorius.)

DORIDO , adj. m. DA. f. Que ſe dóe facilmente de qualquer couſa. *Douloureux , un peu mou ; qui ne peut pas ſouffrir la douleur , affligé.* (Doloris impatiens. tis. adj. Ovid.)

DORMENTE , adj. m. e f. Entorpecido : (Fallando dos membros.) *Endormi , engourdi : Parlant de la main , & des pieds.* (Torpidus. a. um. Liv.) § Eſtar dormente. *Etre engourdi.* (Torpêre. Cic.) § Fazerſe dormente. i. h. Adormecer-ſe. *S'engourdir , devenir engourdi.* (Obtorpeſcere. Cic.) § Tenho o pé direito dormente. *J'ai le pied droit tout endormi.* (Mihi pes dexter torpet.)

DORMIDEIRAS , ſ. f. pl. Papoula , herva conhecida. *Pavot , fleur & plante.* (Papaver. ris. ſ. m. e n. Plin.)

DORMIDOR , adj. m. RA. f. Que dorme. *Dormeur , dormeuſe , celui ou celle qui aime à dormir.* (Dormiens. tis. adj. Ter. Dormitor. oris. ſ. m. Mart.)

DORMILÃO , adj. m. *V.* Dorminhoco.

DORMINHOCAMENTE , adv. Com ſomnolencia , dormindo. *En endormi , comme en dormant.* (Somniculosè. adv. Plaut.)

DORMINHOCO , adj. m. CA. f. Somnolento ; dado ao ſomno , a dormir. *Aſſoupi , endormi , qui ne fait que dormir.* (Somniculoſus. a. um. Cic.)

DORMIR , v. n. Tomar o ſeu ſomno , eſtar adormecido. *Dormir , être endormi , prendre ſon ſommeil.* (Dormire. Somnum capere. Cic.) §—ſobre alguma couſa. (No S. F.) *V.* Deſcançar. § Dormindo. Durante o ſomno. *En dormant , pendant le ſommeil.* (In ſomnis. Per ſomnum. Cic.) § Não ſe deve acordar o cão que eſtá dormindo. (Loc. Proverbial.) *Il ne faut pas réveiller le chat qui dort. Ne pas reveiller une méchante affaire , qui paroit aſſoupi.* (Ne obductam cicatricem refrices. Cic.)

DORMIR , ſ. m. (T. Famil.) O ſomno. *Dormir , le ſommeil.* (Somnus. i. ſ. m. Cic.) § Tirar o dormir a alguem. *Oter le dormir à quelqu'un.* (Alicui ſomnum adimere. Cic.)

DORMITADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Adormecido levemente. *Sommeillé , ée.* (Levi ſomno captus. a. um.)

DORMITAR , v. n. Eſtar como adormecido ; dormir levemente ; começar a dormir. *Sommeiller , s'endormir , faire un petit ſomne , s'aſſoupir légérement , ne dormir qu'un peu.* (Dormitare. Somno connivêre. Cic.)

DORMITIVO , adj. m. VA. f. Soporifico , que faz dormir. *Dormitif , ive , ſoporifique , qui provoque à dormir , qui fait dormir.* (Somniferus. Soporiferus. a. um. Plin.) § Hum dormitivo. Remedio que faz dormir. *Dormitif , remede qui provoque à dormir.* (Somniferum medicamentum. i. ſ. n. Plin.)

DORMITORIO , ſ. m. Lugar , onde dormem muitos. *Dortoir , lieu du Couvent où ſont les cellules; & où couchent les Réligieux.* (Dormitorium. ii. ſ. n. Plin.)

DORNA , ſ. f. Vaſilha em que ſe lança a vindima. *Cuve à mettre la vendage.* (Lacus. ûs. ſ. m. Cat. Dolium. ii. ſ. n. Cic.)

DORSEL , ſ. m. Cóſtas de huma cadeira. *Doſſier d'une chaiſe.* (Lignea compages , cui a tergo nituntur ſedentes. Dorſum ſedis.)

DORSO , ſ. m. (T. Lat.) As coſtas. *Dos , la partie derriere de l'animal , entre les épaules & les reins.* (Dorſum. i. ſ. n. Hor.)

DOS

DOSE , *ou* DOSIS , ſ. f. (T. Greg. e Med.) Certa quantidade de cada huma das drogas , que entra na compoſição de hum remedio. *Doſe , certaine quantité de chacune des drogues qui entrent dans la compoſition d'un remede.* (Doſis. is. ſ. f. Medicamenti modus. i. ſ. m.)

DO-

DOT

DOTAÇÃO, f. f. Dote, a acção de dotar. *Dot, l'action de doter, de douer.* (* Dotatio. onis. f. f. Dos. tis. f. f Cic.)

DOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem hum dote. *Doté, ée, qui a un dot.* (Dotatus. a. um. Cic.) § Ornado. *Orné, doué, qui a, qui possede quelque qualité, &c.* (Aliquâ re ornatus. Præditus. a. um. Cic.)

DOTAL, adj. m. e f. Que pertence ao dote. *De dot, qui concerne le dot, qui est donné en dot.* (Dotalis. e. adj. Cic.)

DOTAR, v. a. Dar hum dote a huma mulher para cafar. *Doter, donner une dot à une fille pour se marier* (Dotare. Suet. Filiæ dotem conficere. Cic.) § Eftabelecer certa renda a huma Communidade. *Doter, établir un certain revenu à quelque Communauté.* (Religiofæ familiæ dotem affignare. Cic.) § (No S. F.) Adornar, ornar. *Douer, orner quelqu'un de quelque avantage.* (Ornare. Diftinguere. Cic.)

DOTE, f. m. Bens que a mulher traz em cafamento. *Dot, le bien qu'une femme apporte en mariage, ou une fille en Religion.* (Dos. tis. f. f. Cic.) §—da alma, ou do corpo. *Don, talent, avantage, qualité de l'esprit, ou du corps.* (Naturæ donum.i. munus. eris. f. n. Cic.)

DOU

DOUDAMENTE, adv. Loucamente, extravagantemente. *Follement, extravagamment, sottement.* (Stulte. Dementer. adv. Cic.)

DOUDEJAR, v n. Fazer doudices. *Rêver, être fou, enragé, emporté.* (Infanire. Ter. Delirare. Cic.) § Brincar, gracejar. *Se jouer, badiner, plaisanter, railler agréablement, folâtrer.* (Nugari. Jocari. Cic.)

DOUDICE, f. f. Loucura, demencia, falta, ou privação do juizo. *Folie, fureur, emportement, rêverie, sottise.* (Infania. Dementia. æ. Infanitas. tis. f. f. Cic.) § Fazer doudices. *V.* Doudejar. § Cahir em doudice. *V.* Endoudecer.

DOUDO, adj. m. DA. f. Que perdeo o juizo, falto de juizo. *Fou, insensé, furieux, qui est hors de sens, extravagant, emporté de fureur.* (Infanus. a.um. Demens tis. adj. Cic.)

DOURADA, f. f. Peixe do mar. *Dorade, poisson de mer.* (Aurata. æ. f. f. Plin.)

DOURADINHA, f. f. Herva medicinal. *Cétéroch, ou scolopendre, plante.* (Afplenum. i. f. n. Plin.)

DOURADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto, ou guarnecido de ouro. *Doré, ée, couvert, ou garni d'or; sur quoi on applique l'or.* (Auratus Inauratus. a. um. Cic.) § De côr de ouro. *Doré, de couleur d'or.* (Aureolus. a. um. Varr.)

DOURADOR, f. v. m. Official que doura. *Doreur; celui dont le metier est de dorer; qui dore, qui applique d'or en feuilles.* (Inaurandi artifex. cis. Inaurator. oris. f. m. Jul. Firm.) *Nota.* Gruter traz huma Infcripção muito antiga, onde lemos efta palavra.

DOURADORA, f. f. A que doura. *Doreuse, celle dont le metier est de dorer.* (Inaurandi artifex.cis.)

DOURADURA, f. f. O modo de dourar, ou o mefmo dourado *Dorure* (Auratura. f. f. Quinct.)

DOURAR, v. a. Affentar, ou applicar folhas de ouro fobre alguma coufa. *Dorer, coucher, ou appliquer l'or sur quelque chose; couvrir d'or.* (Aurare. Varr. Inaurare aliquid. Plin.)

DOURO, f. m. Rio de Portugal. *Douro & Doria, fleuve de Portugal.* (Durius. ii. f. m.)

DOUS, adj. m. num. pl. DUAS, f. *Deux.* (Duo. æ. o. pl. Bini. æ. a. Cic.)

DOUTAMENTE, adv. Sabiamente, eruditamente. *Doctement, savamment, d'une maniere docte.* (Docte. Erudite. adv. Cic.)

DOUTISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Douto. *V.*

DOUTO, adj. m. TA. f. Sabio, erudito, letrado. *Docte, savant, plein d'érudition, rempli de savoir.* (Doctus. Eruditus. Litteratus. a. um. Cic.) § Os doutos, f. m. pl. Os fabios. *Les doctes, les savants.* (Docti. orum. Sapientes. um. *Usado como s. m. pl. e subentende-se* Homines, Viri.)

DOUTOR, f. m. Meftre em alguma fciencia, Profeffor. *Docteur, professeur, maitre qui enseigne quelque science.* (Doctor. oris. f. m. Cic.)

DOUTORADO, f. m. Gráo de Doutor. *Doctorat, degré, qualité de Docteur.* (Doctoris gradus. ûs. f. m. dignitas. tis. f. f. nomen. nis. f. n.)

DOUTORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tomou o gráo, o barrete de Doutor. *Qui a pris le degré, le bonnet de Docteur.* (In Doctorum numerum adfcriptus. a. um.)

DOUTORAMENTO, f. m. O acto folemne de conferir, ou de receber o gráo, a borla de Doutor. *La cérémonie solennelle dans les Universités pour recevoir quelqu'un Docteur.* (Solemnis ritus Doctoris creandi.)

DOUTORANDO, adj. m. (T. da Univerfidade.) O que ha de receber o gráo, o barrete de Doutor. *Celui qui est destiné, ou désigné pour recevoir le degré, le bonnet de Docteur.* (Ad Doctoris gradum promovendus. a um.)

DOUTORAR, v. a. Conferir o gráo de Doutor a alguem. *Recevoir quelqu'un Docteur, lui donner le bonnet, le dégré de Docteur.* (Aliquem Doctorem creare. Inter Doctores allegere. adfcifcere.) § Doutorar-fe, v. r. Tomar o gráo de Doutor. *Passer Docteur, prendre le degré de Docteur, ou le Doctorat.* (Doctoris infignia accipere. Doctoris gradum obtinere.)

D'OUTRA MANEIRA, Loc. adv. *V.* D'outro modo.

DOUTRINA, f. f. Erudição, fciencia, fabedoria, faber. *Doctrine, savoir, érudition, science.* (Doctrina. æ. Eruditio. onis. f. f. Cic.) §—Chriftã. *La Doctrine Chrétienne.* (Chriftianæ Doctrinæ capita. elementa. orum. f. n.) § Enfinar, Fazer a Doutrina Chriftã. *Enseigner, Faire la Doctrine Chrétienne.* (Divinæ legis elementa pueris, *ou* ignaris tradere. explicare.) § Difcurfo Moral. *V.* Moralidade. § Enfino. *Doctrine, enseignement, instruction, précepte qu'on donne.* (Doctrina. æ. f. f. Cic.)

DOUTRINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enfinado, inftruido. *Enseigné, ée, instruit.* (Doctus. Eruditus. Inftructus. a um. Cic.)

DOUTRINADOR, f. v. m. Meftre, o que enfina alguma doutrina. *Maitre, Précepteur, celui qui enseigne quelque doctrine.* (Præceptor. Doctor. oris. f. m. Cic.)

DOUTRINAL, adj. m. e f. Que pertence á doutrina, magiftral *Doctrinal, ale, qui concerne la doctrine.* (Didafcalicus. a. um. Aufon.)

DOUTRINANTE, adj. m. e f. *V.* Doutrinador.

DOUTRINAR, v. a. Enfinar, inftuir, imbuir

na

na doutrina. *Enseigner, instruire.* (Erudire. Instruere. Instituere. Cic.)

DOUTRINAVEL, adj. m. e f. Docil, capaz de ensino. *Docile, susceptible d'instruction.* (Docilis. e. adj. Cic.)

DOUTRINEIRO, s. m. *V.* Doutrinador.

D'OUTRO MODO, Loc. adv. De outra maneira. *Autrement, d'une autre façon, en une autre maniere, d'autre sorte.* (Alio modo. ablat. Aliter. Secùs. adv. Cic.)

DOZ

DOZE, adj. num. Dez e dous. *Douze, le nombre de douze.* (Duodecim. adj. indecl. Cic.)

DOZENTOS, adj. num. m. TAS f. *Deux cents.* (Duceni. Liv. Ducenti. æ. a. Cic.) § Duzentas vezes. *Deux cens fois.* (Ducenties. adv. Cic.)

DRA

DRACHMA, *ou* DRAMA, s. f. Moeda pequena dos Athenienses do mesmo valor, que o dinheiro Romano. *Dragme, piece de monnoie d'Athenes, égale au denier Romain.* (Drachma. æ. s. f. Cic.) § A outava parte de huma onça. *Dragme, la huitieme partie d'une once.* (Drachma. æ. s. f. Plin.)

DRAGÃO, s. m. Serpente de desmarcada grandeza. *Dragon, gros serpent.* (Draco onis. s. m. Cic.) § (T. Astron.) Constellação do hemisferio Boreal, composta de trinta e tres estrellas. *Le Dragon, Constellation de l'hémisphere boréal, composée de trente-trois étoiles.* (Draco. nis. s. m. Vitr.) § Soldado de cavallo, que tambem peleija a pé. *Dragon, cavalier, troupe qui combat tantôt à pied, tantôt à cheval.* (Dimachæ. arum. s. m. Dracones. um. s. m. pl. Q. Curt.) § (No S. F. e Mor.) Pessoa feroz, maligna, e indomita. *Dragon, une personne maligne, d'humeur fâcheuse & acariâtre.* (Vir difficili & feroci ingenio.) § Sangue de dragão: Droga vermelha, que se diz ter a virtude de estancar o sangue. *Sang de dragon; drogue rouge, qu'on dit avoir la vertu d'étancher le sang.* (Draconis sanguis.)

DRAGOEIRA, s. f. DRAGOEIRO, s. m Planta que dá o sangue de drago. *V.* Sangue-de-Dragão.

DRAGONTEA, s. f. Serpentina, herva. *Serpentine, herbe.* (Dracunculus. i. s. m. Plin.)

DRAMA, s. m. Obra dramatica, Poema theatral. *Drame, Poëme composé pour le Théâtre, & répréséntant une action, soit comique, soit tragique; action de théâtre.* (Drama. tis. s. n. Plaut. Poesis scenica.)

DRAMATICO, adj m. CA. f. Pertencente ao Drama. *Dramatique.* (Dramaticus. a. um. T. Gr.) § Poema, ou Poesia dramatica. Poesia theatral, que toda consiste na acção. *Poeme, ou Poésie dramatique: Poésie de théâtre, qui consiste toute dans l'action.* (Poesis dramatica.) § O genero dramatico. *Le dramatique; le genre dramatique* (Carmen dramaticum.)

DRE

DRESDA, s. f. Cidade Capital da Provincia de Misnia no Circulo de Saxonia Superior. *Dresde, Ville Capitale de la Province de Misnie dans le Cercle de la haute-Saxe.* (Dresda. æ. s. f.)

DRI

DRIADAS, s. f. pl. *V.* Dryadas.

DRINO, s. m. Rio de Albania. *Drin, riviére d'Albanie.* (Drilo. nis. s. m.)

DRIÇA, s. f. Corda da roldana. *Corde qui sert à tirer, à trainer, à enlever un fardeau.* (Funis ductarius. ii. Vitr.)

DRO

DROGA, s. f. Ingrediente, tudo que entra na composição de qualquer medicamento. *Drogue, ingrédient de médecine, de médicament.* (Materia, ex qua conficiuntur medicamenta, *ou* aliæ compositiones.) § Toda a sorte de especiarias, como pimenta, cravo, canella; &c. *Drogue, toute sorte de marchandises d'épicerie; comme canelle, poivre; &c.* (Aromata. tum. s. n. pl. Col.) § (No S. F.) Cousa de pouco valor. *Une chose de rien, de peu d'importance, une bagatelle.* (Res vilioris pretii. Nugæ. arum. s. f. pl.)

DROGARIA, s. f. Especiarias. *Epicéries.* (Aromata. tum s. n. pl. Col.)

DROGAS, s. f. pl. *V.* Drogaria.

DROGUETE, s. m. Estofo de lã; &c. *Droguet, étoffe de laine, &c.* (Pannus laneus.)

DROGUISTA, s. m. O que vende drogas. *Droguiste, qui vend des drogues.* (Qui vendit utilia medicamentis, *ou* aliis compositionibus. Rerum ad medicamenta utilium propola. æ. s. m.) § —— de especiarias. *Celui qui vend toutes sortes d'épiceries.* (Aromatum venditor. oris s. m.)

DROMEDARIO, s. m. Especie de camelo mais pequeno, animal quadrupede. *Dromadaire, espece de chameau, plus vite & plus petit.* (Camelus dromas. Cameli dromadis; &c. s. f. Liv.)

DRU

DRUIDAS, *ou* DRUIDES, s. m. pl. Sacerdotes, e Filosofos dos antigos Francezes. *Druides, certains Prêtres, & Philosophes des anciens Gaulois.* (Druidæ. arum. s. m. pl. Cæs.)

DRY

DRYADAS, s. f. pl. (T. Myth.) Nymfas dos bosques. *Dryades; les Nymphes des Forêts.* (Dryades. um. s. f. pl. Virg.)

DUA

DUAI, s. f. Cidade do Paiz Baixo na Provincia de Flandres com huma Universidade. *Dovay, Ville du Pais-bas dans la Province de Flandre avec une Université.* (Duacum. i. s. n.)

DUAL, s. e adj. m. (T. de Gram. Grega.) O numero da declinação dos nomes, quando se falla de dous. *Le duel; le nombre du duel dans les déclinaisons des noms, & des verbes Grecs.* (Dualis. e. adj. Quinct.)

DUAS-VEZES, adv. de tempo. *Deux fois.* (Semel & iterum.)

DUB

DUBIAMENTE, adv. Duvidosamente, com dúvida. *D'une maniere douteuse, incertaine.* (Dubiè. adv. Cic.)

DUBIO, adj. m. BIA. f. (T. Lat.) Duvidoso, incerto. *Douteux, incertain.* (Dubius a. um. Cic.) § Meza, ou Cea dubia. i. h. em que estão os manjares, e viandas misturadas com a fruta, e doce. *Un ambigu, repas où les viandes sont melées avec les fruits, & avec les confitures.* (Cena dubia.)

DUBLIN, s. f. Cidade Metropoli do Reino de Irlanda. *Dublin, Ville Archiepiscopale & Capitale du Royaume d'Irlande.* (Dublinum. i. s. n.)

DUC

DUCADO, s. m. Titulo, dignidade, estado de Duque. *Duché, titre, dignité, toute l'étendue des terres d'un Duc.* (Ducatus. ûs. s. m.) § Especie de moeda. *Ducat, espece de monnoie.* (Ducatus numus. i.)

DUCAL, adj. m. e f. De Duque. *Ducal, ale, de Duc.* (Ducalis. e. adj.) § Coroa Ducal. *Couronne Ducale.* (Corona Ducis, *ou* Ducalis.)

DU-

DUCATÃO, f. m. Meio-Ducado. *Ducaton, demi-ducat.* (Ducatus minor nummus.)

DUE

DUELLISTA, f. f. Que peleja muitas vezes em duello. *Duelliste, qui se bat souvent en duel.* (Singularium certaminum avidus.)

DUÉLLO, f. m. Combate fingular, de homem a homem. *Duel, combat singulier, combat d'homme à homme.* (Inter duos fingulare certamen. nis. f. n.)

DUENDE, f. m. Efpectro, ou fantafma, que dizem infeftar de noite as cafas. *Lutin, esprit folet ou molin, qui va de nuit par les maisons.* (Larva. æ. f. f. Plaut.)

DUL

DULÇAINA, f. f. } *V.* { Doçaina.
DULCIFICAR, v. a. } *V.* { Adoçar.

DULÍA, f. f. (T. Theol.) Culto que a Igreja dá aos Anjos, e aos Santos. *Dulie, le culte que l'Eglise rend aux Anges, & aux Saints.* (Dulia. æ. f. f.T. Ecclef.)

DUM

DUMBLAN, f. f. Cidade pequena de Efcocia. *Dumbar, petite Ville d'Ecosse.* (Dumblanum. i.)

DUN

DUNAS, *ou* DUNES, f. f. pl. Montes de area que fe eftendem ao longo das coftas do mar, para conter o mar nos feus limites, e impedir a inundação dos campos adjacentes. *Dunes, montagnes de sable, ou collines sablonneuses qui s'étendent le long des bords de la mer, qui servent de barrieres pour tenir la mer dans ses bornes.* (Littorei ex arena tumuli. Terrenæ moles oppofitæ fluctibus.)

DUNKERQUE, f. f. Cidade de Flandes. *Ville de Flandres.* (Dunkerca. æ. f. f.)

DUO

DUODECIMO, adj m. num. ord. MA. f. Dez e mais dous. *Douzieme.* (Duodecimus a. um. Virg.)

DUODENO, f. m. (T. Anat.) O primeiro dos inteftinos. *Duodenum, le premier des intestins grêles.* (Duodenum. i. f. n.)

DUP

DUPLEX, adj. m. e f. *V.* Duplice.

DUPLICAÇÃO, f. f. (T. Geometr.) Multiplicação por dous *Duplication, doublement, multiplication par deux.* (Duplicatio. onis f. f.) § Repetição. *Redoublement, réduplication.* (Duplicatio. onis. f. f. Vitr.)

DUPLICADAMENTE, adv. Em dobro. *Au double.* (Duplicatò. adv. Plin)

DUPLICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dobrado. *Doublé, rédoublé, ée, augmenté au double.* (Duplicatus. a. um. Cic.)

DUPLICAR, v. a. Dobrar, redobrar; augmentar em dobro. *Doubler, redoubler, augmenter au double, accroitre de la moitié.* (Duplicare. Cic.)

DUPLICE, adj. m. (T. de Breviario.) Officio duplice. *Office double.* (Officium duplex.)

DUQ

DUQUE, f. m. Dignidade de alguns Principes; &c. *Duc, nom de dignité.* (Dux. cis. f. m.)

DUQUEZA, f. f. A mulher do Duque. *Duchesse, femme de Duc.* (Dux. cis. Duciffa. æ. f. f.)

DUR

DURA, f. f. *V.* Duração.

DURAÇÃO, f. f. Efpaço de tempo, que dura huma coufa. *Durée, longueur de temps, le temps que dure chaque chose.* (Spatium temporis. Diuturnitas.tis. f. f. Cic.)

DURADOURO, adj. m. RA. f. Que dura, ou deve durar muito. *Durable, qui peut, ou qui doit durer, ou résister long-temps.* (Durabilis. e. adj. Plin. Diuturnus. Cic. Manfurus. a. um. Sen.)

DURA-MATER, f. f. (T. Anat.) Membrana que involve o cerebro. *Dure-mere, la membrane extérieure qui enveloppe le cerveau.* (Membrana cerebrum amiciens. tis.)

DURAMENTE, adv. Com dureza, afperamente. *Durement, rudement, cruellement.* (Durè. Duriter. adv. Ter.)

DURANTE, part. do pref. Durando, no tempo da duração. *Durant: Préposition servant à marquer la durée du temps; pendant.* (Per. In. Prep. de accuf.Cic.) §—muitos feculos. *Durant plusieurs siecles.* (Per multas ætates. T. Liv.)

DURANTE, f. m. Efpecie de droga de lã. *Sorte d'étoffe de laine.* (Ex lana textum. i. f. n.)

DURAR, v n. Continuar, fubfiftir durante hum certo tempo. *Durer, subsister pendant un temps, continuer d'être.* (Manere. Stare. Perfeverare. Cic.) § Fazer durar. Dilatar, prolongar. *Faire durer quelque chose* (Aliquid protrahere. Ter. in longum ducere. Virg.)

DURAVEL, adj. m. e f. Que tem duração, duradouro, permanente. *Durable, permanent, qui doit durer long-temps, de durée.* (Durabilis. e. adj. Ovid.)

DURAZIO, adj. m. ZIA. f. Que tem os bagos, ou os caroços duros. *Qui est dur & ferme, qui a la chair dure & ferme, ou adhérente au pepin, au noyau.* (Duracinus. a. um. Col.)

DUREZA, f. f. Firmeza, folidez, qualidade de hum corpo duro. *Dureté, fermeté, solidité, qualité d'un corps dur.* (Duritia. æ. Durities. ei. f. f. Plin.) § (No S. F. e Moral.) Inclemencia, inhumanidade. *Dureté, inclemence, inhumanité, insensibilité, sévérité, rigueur outrée.* (Durities animi. Immanitas. tis. f. f. Cic.) §—de hum verfo, de huma palavra, do eftilo. *Dureté, rudesse d'un vers, d'un mot, de style.* (Versûs, verbi, duritas. Orationis afperitas tis. f. f. Cic.) §——do ventre. *Dureté de ventre, constipation.* (Alvi adftrictio onis. f. f. Alvus contracta. Celf.) § Durezas, f. f. pl. Palavras duras, offenfivas, que efcandalizão. *Duretés, des discours durs, offensans; &c.* (Verba graviora, acerbiora. Cic.)

DURISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Duro. *V.*

DURO, adj. m. RA. f. Firme, fólido, que tem dureza. *Dur, solide, ferme, qui a de la dureté, difficile à pénétrer, à entamer.* (Durus. Solidus. a. um. Cic.) § (No S. Mor. e F.) Inflexivel, inhumano, infenfivel. *Dur, impitoyable, inexorable, inflexible, cruel, insensible, inhumain; &c.* (Durus. Ferreus. Inhumanus a. um. Immifericors.dis. adj.Cic.) § *V.* Teimofo. § Difficultofo, difficil. *Dur, rude, difficile.* (Durus. a. um. Difficilis. e. Cic.) § Verfos duros. *Des vers durs.* (Verfus duri. confragofi. Hor.) § Eftilo duro. *Style dur.* (Afpera oratio. Cic.) § Fazer-fe duro. *Devenir dur.* (Durefcere. Cic.)

DUV

DÚVIDA, f. f. Incerteza, hefitação, irrefolução, indeterminação. *Doute, incertitude, irrésolution d'esprit sur quelque chose.* (Dubitatio. onis. f. f. Dubium. ii. f. n. Animi fluctuatio. onis. f. f. Cic.) § Duvidas, f. f. pl. *V.* Controverfia. Difcordia.

DUVIDAR, v. n. Eftar incerto, em dúvida, irrefoluto n'huma coufa. *Douter, être en doute, être incer-*

certain d'une chose. (Aliquid, *ou* de aliqua re dubitare. Cic.) § Fazer duvidar de huma cousa. *Faire douter d une chose.* (Aliquid in dubium vocare. Cic.) § *V.* Recear. Suspeitar. § Duvidar-se, v. r. Vir em dúvida. *Se douter, devenir douteux, se faire douteux.* (In dubium venire. De re aliqua ambigi. Cic.)

DUVIDOSAMENTE, adv. Com dúvida, com incerteza. *Doûteusement, avec doute, d' une maniere incertaine, en doutant.* (Dubiè. Dubitanter. adv. Cic.) § Ambiguamente. *Douteusement, ambigument, d'une façon obscure & à double sens.* (Ex ambiguo. Cic.)

DUVIDOSO, adj. m. SA. f. De que se tem duvidado. *Douteux, euse, de quoi on doute.* (Dubius. Incertus. a. um. Cic.) § Incerto, ambiguo, que està suspenso. *Douteux, incertain, ambigu, qui est en suspens.* (Dubius. Ambiguus. Incertus. a. um. Cic.) § Estar duvidoso. *V.* Duvidar. § Arriscado, arduo. *Douteux, difficile, dangereux, facheux, mal-aisé.* (Periculosus. a. um. Difficilis. e. adj. Cic.) § De que se póde duvidar. *Douteux, indecis, dont on peut douter.* (Dubiosus. a. um. A. Gell. Dubitabilis. e. adj. Ovid.)

DUUMVIRATO, s. m. (T. Lat.) Cargo, dignidade de Duumviro. *Duumvirat, charge, dignité de Duumvir.* (Duumviratus. ûs. s. m. Plin.)

DUUMVIROS, s. m. pl. (T. Lat.) Dous officiaes em Roma que tinhão inspecção sobre as prizões. *Duumvir, deux Officiers en Rome qui avoient inspection sur les prisons. Les premiers Officiers dans les autres Villes.* (Duumviri. orum. s. m. pl. Cic.)

DUZ

DUZENTOS, adj. n. m. TAS f. Dous centos. *Deux cents.* (Ducenti. æ. a. pl. Cic.)

DUZIA, s. f. Ajuntamento do doze. *Douze.* (Duodecim. indecl.)

DYN

DYNAMICA, s. f. Sciencia das forças moventes. *Dynamique, la science des forces ou puissances qui mettent les corps en mouvement.* (Dynamica. æ. s. f.)

DYNASTA, s. m. Senhor de terras. *Dynaste, grand, puissant Seigneur, petit Souverain, qui a des terres considérables.* (Dynasta. æ. Dynastes. æ. s. m. Cic. Vell. Pat.)

DYNASTIA, s. f. Estado, ou Principado do Dynasta. *Etat, Principauté du Dynaste.* (Dynastæ Principatus. ûs. s. m.) § Serie de Reis, ou de Principes de huma mesma raça que reinárão em hum paiz. *Dynastie, suite de Rois ou de Princes d'une même race qui ont regné dans un pays.* (Dynastia. Regum ex eadem gente series continuata.)

DYS

DYSCOLO, s. m. O que se aparta da opinião recebida, pessoa difficultosa de se viver com ella. *Dyscole, celui qui s'écarte de l'opinion reçue, ou une personne avec qui il est difficile de vivre.* (Dyscolus. a. um.)

DYSENTERIA, s. f. (T. Lat.) Fluxo de sangue com dores de entranhas. *Dyssenterie, flux de sang avec douleurs d'entrailles.* (Dysenteria. æ. s. f.)

DYSENTERICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Que padece a disenteria. *Dyssentérique, qui a la dyssenterie; malade du flux de sang.* (Dyssentericus. a. um. Plin.)

DYSURIA, s. f. (T. Lat. e Med.) Difficuldade de ourinar. *Dysurie, difficulté d'uriner.* (Dysuria. æ. s. f. Cic. Urinæ difficultas. tis. s. f. Plin.)

E

E, s. m. A quinta letra do Alfabeto, e a segunda vogal. *E, la cinquieme lettre de l'Alphabet, & la seconde des voyelles.*

Sobre as suas differentes pronunciações, ou accentos entre Gregos, Latinos, Portuguezes, e Francezes, consultem-se os Grammaticos. *Sur ses différentes prononciations, ou accents parmi les Grecs, les Latins, les Portugais & les François, on peut consulter les Grammairiens.*

Nos antigos Marmores, e Monumentos se acha a letra E em lugar de I, como Vergilius, Deana; &c. por Virgilius, Diana; &c. *Dans les anciens marbres & monumens ont la trouve pour I, comme Vergilius, Deana por Virgilius, Diana; &c.*

E. Entre os Antigos era huma letra numeral que significava duzentos e cincoenta. *E. Chez les anciens étoit une lettre numerale qui signifioit deux cents.* (E quoque ducentos & quinquaginta tenebit.)

E, particula conjunctiva. *Et, sorte de conjonction.* (Et. Atque. Ac. Que. Esta ultima põem-se no fim da palavra: como Benè beatequè.)

EA

ÉA, *ou* EIA. Particula exhortativa, interjeição excitativa. *Or sus, çà, çà donc, courage: interjection dont on se sert dans le style bas, pour exciter, animer.* (Eia. Ter. Age. Agite dum. Age porro. Cic.)

EBA

EBANISTA, s. m. Official que trabalha em ebano. *Ebéniste, qui travaille en ébéne, qui la met en œuvre.* (Qui ebenum tractat. Qui elaborat in ebeno.)

EBANO, EBENO, EVANO, } s. m. (T. Hebraico de origem.) Madeira muito pezada, dura, e negra. *Ebene, bois fort dur, pesant & noir.* (Ebenus. i. s. m. Lucan.) § Imagem de ebeno. *Statue d'ébene.* (Imago ex ebeno. Plin.)

EBI

EBIONITAS, s. m. pl. Os sequazes de Ebion, seita de Herejes. *Ebionites, secte d'hérétiques.* (Ebionitæ. arum. s. m. pl.)

EBR

EBRIEDADE, s. f. (T. Lat.) Bebedice, estado de huma pessoa bebeda. *Ivresse, l'état d'une personne ivre.* (Ebrietas. tis. s. f. Cic.)

EBRIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Bebedo, cheio de vinho. *Ivre, plein de vin, ivrogne, sujet à l'ivrognerie.* (Ebrius. Ebriosus. a. um. Cic.)

EBRO, s. m. Rio caudaloso de Hespanha. *Ebre, grande riviére d'Espagne.* (Ibérus. i. s. m. Cæs.)

EBRUHARITES, s. m. pl. Casta de Religiosos Mahometanos, assim chamados de seu Fundador Ebruhar. *Ebruharites, sorte de Réligieux Mahométans, ainsi nommés de leur Fondateur Ebruhar.* (Monaci Musulmani vulgò Ebruharites.)

EBU

EBULO, s. m. Engos, herva. *Hieble, herbe.* (Ebulus. i. s. m. Plin.)

EBURNEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) De marfim. *D'ivoire, fait d'ivoire.* (Eburneolus Eburneus. Cic. Eburnus. a. um. Virg.) § (No S. F.) Alvo, bran-

co como o marfim. *Blanc comme de l'ivoire.* (Candidus. Eburnus. a. um. Ovid.)

EÇA

EÇA, f. f. Cenotafio, tumulo honorifico dos defuntos, não eftando o corpo prefente. *Tombeau vuide, repréfentation, maufolée qu'on dreffe dans les temples à l'honneur des morts, le corps n'y étant pas.* (Cenotaphium. ii. f. n. Ulp. Tumulus honorarius. Suet.)

ECB

ECBATANA, f. f. Metropoli do Reino de Media. *Ecbatane, ancienne Ville capitale de la Médie.* (Ecbatana. orum. f. n. pl. Q. Curt.)

ECC

ECCEIÇÃO, f. f. &c. *V.* Exceição.

ECCLESIASTES, f. m. (I. h. Prégador.) Livro Canonico da Sagrada Efcritura, compofto por Salomão. *Ecciéfiaftes*, c. à. d. *Prédicateur*; *Livre Canonique de l'Ecriture fainte compofé par Salomon.* (Ecclefiaftes. æ. f. m.)

ECCLESIASTICAMENTE, adv. Á maneira dos Ecclefiafticos, como Ecclefiaftico. *Ecciéfiaftiquement, en Ecciéfiaftique.* (Ecclefiaftico more. ablat.)

ECCLESIASTICO, f. m. Livro da Efcritura Sagrada. *Ecciéfiaftique, un des Livres de l'Ecriture-Sainte.* (Ecclefiafticus. i. f. m.)

ECCLESIASTICO, adj. m. TA. f. Pertencente á Igreja; que he da Igreja. *Ecciéfiaftique, qui appartient à l'Eglife, au corps du Clergé; qui eft d'Eglife.* (Ecclefiafticus. a. um.) § Hum Ecclefiaftico. (Ufado como S.) *Un Ecciéfiaftique.* (Ecclefiafticus. i. f. m.)

ECCO, f. m. *V.* Eco.

ECCRINOLOGIA, f. f. Parte da Medicina, que trata das excreções. *Eccrinologie, partie de la Medecine, qui traite des excrétions.* (* Eccrinologia. æ. f. f.)

ECL

ECLIPSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efcurecido, encuberto. *Eclipfé, ée.* (Obfcuratus. Cic. Lumine defectus. a. um. Tibull.)

ECLIPSAR, v. a. Efcurecer, encubrir, efconder em todo, ou em parte. *Eclipfer, cacher, couvrir en tout, ou en partie.* (Obnubilare. A. Gell. Obfcurare. Cic.) §—o merecimento, os talentos de alguem. (No S. F.) *Eclipfer, obfcurcir, ternir, offufquer, cacher, voiler le mérite, les talens de quelqu'un.* (Alicujus merita & virtutes obfcurare; *ou* oblivioni mandare. Cic.) § Ecclipfar-fe, v. r. Efcurecer-fe, perder o luzimento, padecer eclipfe: (Fallando-fe do Sol, da Lua, de outro Aftro, &c.) *S'Eclipfer, fouffrir éclipfe: (Parlant du Soleil, de la Lune, & d'une autre Aftre; &c.)* (Deficere. Obfcurari. Cic.) § O Sol não póde eclipfar-fe inteiramente pela interpofição da Lua. *Le Soleil ne peut s'éclipfer par l'interpofition de la Lune.* (Non poteft totus Sol adimi terris, intercedente Lunâ. Plin.) § (No S. F.) Aufentar-fe, defapparecer, retirar-fe da vifta. *S'éclipfer, difparoitre, fe dérober aux yeux.* (Alicundè fe fubducere. Cic. Clanculùm difcedere. Evanefcere. Plin.)

ECLIPSE, f. m. Efcurecimento do Sol a noffo refpeito pela interpofição do corpo da Lua; ou obfcurecimento da Lua pela interpofição da terra. *Eclipfe; l'obfcurciffement du Soleil à notre égard, par l'interpofition du corps de la Lune; ou l'obfcurciffement de la Lune par l'interpofition de la terre.* (Solis, ou Lunae defectio. ónis. f. f. Cic. defectus. us. f. m. Virg. Eclipfis. is. f. f. A. ad Herenn.) § Do eclipfe. *D'éclipfe, qui a rapport aux éclipfes.* (Eclipticus. a. um. Plin.)

ECLIPTICA, f. f. (T. Aftron.) Linha, ou circulo que divide o Zodiaco em todo o feu comprimento em duas partes iguaes; &c. *Ecliptique, ligne, ou cercle qui partage le Zodiaque dans toute fa longueur, en deux parties égales; &c.* (Eclipticus. i. f. m. Plin. Linea ecliptica.)

ECLIPTICO, adj. m. CA. f. Que diz refpeito aos Eclipfes. *Ecliptique, qui a rapport aux éclipfes, d'éclipfe.* (Eclipticus. a. um. Plin.)

ECLOGA, f. f. (T. Lat.) Dialogo, entretenimento de paftores. *Eglogue, dialogue, entretien de bergers.* (Ecloga. æ. f. f. Virg.)

ECO

ECO, f. m. Repercufsão do fom, o fom reflectido. *Echo, le réfléchiffement & la répétition du fon.* (Echo. ûs. f. f. Plin. Soni, *ou* Vocis repercuffus. f. m. Sonus refultans. Plin. Vocis imago. Hor.) § O lugar, onde fe faz o éco. *Echo, le lieu où fe fait l'écho.* (Jocofa alicujus loci imago vocem, fonum, reddens.) § Ser o éco de alguem. (No S. F.) Repetir o que alguem diz. *Etre l'écho de quelqu'un.* c. à. d. *Répéter ce qu'un autre a dit.* (Alicujus dicta referre.)

ECONOMIA, f. f. Ordem, regra, que fe obferva no governo, e adminiftração dos negocios domefticos, na defpeza; &c. *Economie, l'ordre, la regle qu'on apporte dans la conduite d'un ménage, dans la dépenfe d'une maifon; &c.* (Rei familiaris adminiftratio. curatio. difpenfatio. Cic.) § Parcimonia. *Economie, épargne.* (Parcimonia. Frugalitas. tis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Ordem, arranjamento, difpofição, ferie, continuação. *Economie, difpofition, fuite, ordre, arrangement de quelque chofe.* (* OEconomia. æ. f. f. Quinct.) §—do corpo. (No S. F.) A harmonia que ha entre as partes, as differentes qualidades do corpo fyfico. *L'économie du corps; l'harmonie qui eft entre les parties, les différentes qualités du corps phyfique.* (Corporis conftitutio. onis. f. f. Cic.)

ECONOMIA, f. f. Economia, parte da Filofofia que refpeita o governo de huma familia. *Economique, partie de la Philofophie Morale qui regarde le gouvernement d'une famille.* (OEconomia. æ. f. f. Quinct.)

ECONOMICAMENTE, adv. Com economia, parcamente, frugalmente. *Economiquement, avec économie, frugalement, avec épargne, fobrement, modérément, fans fuperfluité.* (Parcè. Moderatè. Frugaliter. adv. Cic.)

ECONOMICO, adj. m. CA. f. Que refpeita á economia, ao governo de huma familia. *Economique, qui concerne l'économie, le gouvernement d'une famille.* (OEconomicus. a. um. Cic. Ad rei familiaris pertinens. tis. adj.)

ECONOMISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Governado com economia. *Economifé, ée.* (Prudenter adminiftratus. a. um.)

ECONOMISADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que economifa; &c. *Econome.* (Rei familiaris adminiftrator. curator. oris. f. m. Adminiftra. æ. Procuratrix. cis. f. f. Cic.)

ECONOMISAR, v. a. Governar, adminiftrar com economia. *Economifer, gouverner, adminiftrer avec économie.* (Rem prudenter adminiftrare. Cic.)

ECONOMO, f. m. MA. f. Adminiftrador, adminiftradora, o que, ou a que tem a adminiftração

dos bens de huma casa. *Econome, celui, ou celle qui a le maniment & la conduite, le gouvernement d'un ménage, de la dépense d'une maison.* (Rei familiaris administrator. oris. f. m. *ou* Procuratrix. cis. f. f. Cic.) § *V.* Poupado. Parco. § Administrador das rendas de huma Abbadia, de hum Beneficio, &c. *Econome, ecclésiastique chargé d'administrer les revenus d'une Abbaye, d'un Bénéfice, &c.* (Ecclesiastici Beneficii oeconomus. i. f. m)

ECU

ECULEO, *ou* EQUULEO, f. m. (T. Lat.) Especie de cavalete de supplicio, para dar tratos. *Chevalet, cheval de bois, instrument de supplice.* (Equuleus, *ou* Equulus. i. f. m. Cic.)

ECUMENICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Canon.) Universal, geral: (Fallando-se dos Concilios.) *OEcuménique, universel, général: (Parlant des Conciles.)* (OEcumenicus. a. um. T. Gr. Generalis. Cic. Universalis. e. adj. Quinct.)

EDI

EDIÇÃO, f. f. Publicação, impressão de hum Livro. *Edition, impression, publication d'un Livre.* (Libri editio. onis. f. f. Cic.) § Apressar muito a edição de hum Livro. *Presser trop l'édition d'un livre.* (Libri editionem præcipitare. Quinct.)

EDICTO, f. m. (T. Lat.) Decreto, Lei, ordenação do Soberano, &c. *Edit, décret, loi, ordonnance, constitution du Souverain; &c.* (Edictum. i. f. n. Cic.) § Publicar, Fazer hum edicto. *Publier, Faire un édit.* (Edicere.Edictum promulgare.Cic. proponere. Suet.) *Nota.* Se o Edicto manda fazer alguma cousa, &c. diz-se em Latim.*Remarque.Si l'Edit porte commandement de faire quelque chose, &c. on dit en Latin* (Edicere.Edicto jubere, ut.&c.) Se encerra prohibição, diz-se: *S'il porte défense, ou dit.* (Edicere, ne, &c.Edicto vetare, prohibere. interdicere; e depois accusativo.) § Cassar hum edicto. i. h. Abrogá-lo. *Casser, annuller un édit.* (Edictum abolere. abrogare. rescindere. Cic.)

EDIFICAÇÃO, f. f. Bom exemplo, que edifica. *Edification, bon exemple.* (Bonum, *ou* Optimum exemplum. Exemplum clarum et honestum. Cic.) § Homem de edificação; i. h. de vida edificante. *Homme d'édification, d'une vie édifiante.* (Vir singularis exempli T. Liv. Homo probatissimus. Cic) § Homem de máo edificação. *Homme de mauvaise édification.* (Qui pessimo aliis exemplo est. Cic.) § Construcção de hum edificio; a acção de edificar. *Construction d'un bâtiment; l'action de bâtir, de construire.* (AEdificatio. Exædificatio. onis. f. f. Cic.)

EDIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Construido. *Edifié, ée, construit, bâti.* (Exstructus.Fabricatus. Cic. AEdificatus. a. um. Plin.) § Tocado, movido: (Diz-se sempre a boa parte.) *Edifié, touché: (Il se dit toujours en bonne part.)* (Optimis exemplis excitatus. a. um.) § Mal edificado. *V.* Escandalizado.

EDIFICADOR, f. v. m. O que edifica, o que faz edificios. *Edificateur, batisseur, celui qui bâtit, qui fait édifice; architecte.* (AEdificator. oris. f. m. Cic.)

EDIFICAMENTO, f. m. *V.* Edificação.

EDIFICAR, v. a. Construir, levantar, fazer hum edificio, huma casa. *Edifier, bâtir, construire, élever, dresser, ou faire des bâtimens.* (AEdificare.Construere. Condere. Cic. Exædificare. Cæs.) § (T. de Moral.) Dar bom exemplo; encaminhar ao bem, á piedade, á virtude pelos seus exemplos; ou pelo seu discurso. *Edifier, donner bon exemple; porter au bien, à la piété, à la vertu par ses exemples, ou par son discours.* (Prælucere aliis virtute suâ. Alios optimis actionibus excitare. Alicui bono esse exemplo. Cic.) §—mal o proximo. i. h. Servir-lhe de máo exemplo. *Edifier mal les gens.* (Aliis præbere locum peccandi. Colum.)

EDIFICATIVO, adj. m. VA. f. Que dá bom exemplo, que conduz á virtude, e á piedade pelo exemplo, ou pelo discurso. *Edifiant, ante, qui porte à la vertu & à la piété, par exemple ou par le discours.* (Exemplo utilis. e. adj. T. Liv. Qui aliis bono exemplo est.)

EDIFICIO, f. m. Obra grande de pedra, e cal: (Diz-se sómente fallando-se de Templos, de Palacios; &c.) *Edifice, bâtiment: (On ne se sert guere qu'en parlant des Temples, des Palais & autres grands bâtimens publics.)* (AEdificium. ii. f. n. Cic.) §— pequeno. *Petit bâtiment.* (AEdificatiuncula. æ. f.dim. f. Cic.)

EDIL, f. m. (T. Lat. e de Hist. Rom.) Magistrado da antiga Roma, que era o Intendente dos Edificios publicos, e particulares, sagrados, e profanos. *Edile, Magistrat de l'ancienne Rome, lequel avoit l'Intendance des bâtimens publics & particuliers, sacrés & profanes; Lieutenant de Police, le Grand-Voyer.* (AEdilis. is. f. m. Cic.) § Ser Edil. *Etre Edile.*(AEdilitate fungi. Cic.) § Que foi Edil. *Qui a été Edile.* (Vir ædilitius. Cic.) § Cargo, Dignidade de Edil.*Edilité, charge, dignité, ou office d'Edile.* (AEdilitas tis. f. f. Cic.)

EDIMBURGO, *ou* EDEMBURGO, f. f. Cidade Capital do Reino de Escocia. *Edimbourg, Ville capitale du Royaume d'Ecosse.* (Edimburgum. i. f. n.)

EDITAL, f. m. Ordenação, Declaração, Decreto de hum Soberano; &c. *Edit, Ordonnance, Déclaration, Décret d'un Souverain.* (Edictum. i. f. n. Cic.)

EDITO, f. m. *V.* Edicto.

EDITOR, f. m. (T. Lat.) O que manda imprimir hum livro; &c. *Editeur, qui fait imprimer l'ouvrage d'autrui.* (Editor. oris. f. m. Lucan.)

EDU

EDUCAÇÃO, f. f. O cuidado, que se toma da doutrina, e instrucção dos filhos; &c. *Education, le soin qu'on prend de l'instruction des enfans; &c.* (Educatio. Institutio. onis. f. f. Cic.) § O que tem cuidado da educação dos meninos. *Gouverneur, qui a soin de l'éducation, qui veille à l'instruction des enfans.* (Educator. oris. f. m. Cic.) § A que tem cuidado da educação. *Gouvernante, celle qui a soin de l'éducation.* (Educatrix. cis. f. f. Cic.)

EDUCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Creado, instruido, doutrinado. *Instruit, ite.* (Educatus. Institutus. a. um. Cic.)

EDUCAR, v. a. Criar, instruir dirigindo os costumes, dar a educação *Instruire, former, donner l'éducation.* (Educare. Instituere. Cic.)

EFE

EFEBO, *ou* EPHEBO, f. m. (T. Lat.) Que está na idade da puberdade.*Ephebe, jeune homme, qui est dans l'âge de puberté.* (Ephebus. i. f. m. Cic.)

EFEMERIDES, ou EPHEMERIDES, f. f. pl. (T. Lat.) Almanach, Folhinha, Taboas Aftronomicas, pelas quaes fe determina para cada dia o lugar de cada Planeta no Zodiaco. *Ephémérides, Almanach, Tables Aftronomiques, par lefquelles on détermine pour chaque jour le lieu de chaque Planete dans le Zodiac.* (Ephemerides Mathematicæ Plin.) § Diario, memoria do que fe paffa cada dia. *Journal, mémoire journalier.* (* Ephemeris. idis. f. f. Cic.)

EFESIOS, f. m. pl. } V. { Ephefios.
EFESO, f. f. } V. { Ephefo.

EFF

EFFECTIVAMENTE, adv. Com effeito, realmente. *Effectivement, en effet, réellement.* (Reipfa. Revera. Reapfe. Re. ablat. Cic.)

EFFECTIVO, adj m. VA. f. Que tem effeito, real, verdadeiro. *Effectif, ive, qui eft réellement, & de fait, qui eft en effet.* (Verus. Solidus. a. um. Cic. Qui eft re ipsâ. Cic.) § Hum bem, hum mal effectivo. *Un bien, un mal effectif.* (Bonum ipfum. Verum malum. Cic.) § Remedio effectivo. *V.* Efficaz. § Prova effectiva. i. h. certa, folida. *Preuve effective, c. à. d. certaine, folide.* (Probatio firma. Quinct.)

EFFEITO, f. m. O que he produzido por alguma caufa. *Effet, ce qui eft produit par quelque caufe.* (Effectus. ùs. f. m. Effectio. onis. f. f. Cic. Effectum. i. f. n. Quinct.) § Execução de huma coufa. *Effet, l'exécution d'une chofe.* (Effectus. ûs. f. m. Cic.) § Com effeito. (Loc. adv.) Effectivamente, realmente. *En effet, effectivement, réellement.* (Revera. Reipfa. Reapfe. ablat. Cic.) § Com effeito Efpecie de conjucção caufativa, &c. *En effet. Sorte de conjonction, qui fert à rendre raifon d'une chofe qu'on a avancée.* (Et quidem. Et verò. Cic.) § *V.* Succeffo. Acontecimento § Sortir, Ter feu effeito. (T. Forenfe.) *Sortir, Avoir fon effet.* (Erumpere in actum. Cic. in effectum. Quinct.) § Effeitos de hum Mercador. i.h. Os bens, que effectivamente tem de feu. *Effets d'un Marchand. Ce qui effectivement eft à lui.* (Bona mercatoris certa, ou non dubia. Res familiaris certa.)

EFFEITUADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto em effeito. *Effectué, ée.* (Effectus. a. um. Cic.)

EFFEITUADOR, f. v. m. O que põem por obra, em execução. *Celui qui fait, qui a mis en effet quelque chofe, en exécution; homme d'exécution, qui vient à bout de ce qu'il entreprend.* (Effector oris. f. m. Cic. Vir efficax. Hor.)

EFFEITUADORA, f. v. f. A que effeitúa, a que faz. *Celle qui fait, qui a mis en effet quelque chofe.* (Effectrix. cis. f. f. Cic.)

EFFEITUAR, v. a. Pòr em effeito, em execução, executar. *Effectuer, mettre à effet, en exécution, exécuter.* (Efficere. Perficere. Exfequi. Præftare. Cic. Alicui rei effectum dare. reddere. Ter.) §—a promeffa *V.* Cumprir a promeffa.

EFFEMINAÇÃO, f. f. Acção, modo das mulheres. *Efféminat ion, action, maniere des femmes.* (Muliebris & delicatus mos.)

EFFEMINADAMENTE, adv. De hum modo effeminado, como mulher. *En femme, d'une maniere efféminée, molle, lâche.* (Effeminatè. Molliter. Muliebriter. adv. Cic.)

EFFEMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Amollecido pelas delicias, que tem coftumes, e modos de mulher. *Efféminé, ée, amolli par les plaifirs, par les délices; qui n'a rien de mâle, lâche.* (Effeminatus. Enervatus. Cic. Fluxus. a. um. Sall. Mollis. e. adj. Qui muliebrem animum gerit. Cic.) § Homem effeminado. *Homme efféminé.* (Mollis & parùm vir. Quinct.) § Ter hum andar effeminado. *Avoir une démarche efféminée.* (Incedere molliter. Ovid. Tarditatibus uti mollioribus. Cic.) § Pronunciação effeminada. *Prononciation efféminée.* (Fracta pronunciatio. Plin.) § He hum effeminado. (Ufado como f. m.) *C'eft un efféminé.* (Mollis & parum vir. Quinct.)

EFFEMINAR, v. a. Enfraquecer, tirar o animo, e conftancia varonil, fazer effeminado, amollecer, enervar. *Efféminer, rendre efféminé, amollir, rendre lâche, & foible comme l'eft ordinairement une femme, énerver.* (Aliquem effeminare. mollire. enervare. Cic.) § Effeminar-fe, v. r. Perder o animo varonil, enervar-fe. *S'efféminer, s'énerver, s'amollir, s'affoiblir, devenir plus lâche, mou, efféminé, moins vigoureux.* (Effeminari. Molliri. Enervari. Muliebriter facere. Cic.)

EFFERADO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Embravecido, bravo, enfurecido. *Farouche, fauvage, devenu furieux, fauvage.* (Efferatus. a. um. Cic.)

EFFERVESCENCIA, f. f. Fervor, fermentação. *Effervefcence, bouillonnement, fermentation.* (Fervor. oris. f. m. Varr. AEftus fervidus. Hor. Fermentefcens humor.)

EFFICACIA, f. f. Força, virtude, poder, propriedade para fazer feu effeito. *Efficace, efficacité, la force, la vertu, la propriété de quelque caufe, pour faire fon effet.* (Efficacia. æ. Plin. Efficacitas. tis. Efficientia. æ. Vis. is. f. f. Cic.)

EFFICACISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Efficaz. *V.*

EFFICAZ, adj. m. e f. Que produz feu effeito, que he proprio para ..., que tem a virtude, a força. *Efficace, qui a, ou qui produit fon effet; qui eft propre à ..., qui a la vertu, la force.* (Efficax. cis. adj. Qui efficacitatem habet.) § Remedio efficaz. *Remede efficace.* (Præfentiffimum remedium. Colum.) § Graça efficaz. (T. Theol.) A Graça que tem fempre o feu effeito. *Grace efficace: La grace qui a toujours fon effet.* (Gratia efficax. apud Theol.) § Homem efficaz. i. h. de execução, que leva ao fim o que emprehende. *Homme efficace; c. à. d. d'exécution, qui vient à bout de ce qu'il entreprend.* (Efficax vir. Hor.)

EFFICAZMENTE, adv. Com efficacia, com força, de hum modo efficaz. *Efficacement, avec efficace, avec force, d'une maniere efficace.* (Efficaciter. Efficienter. adv. Cic.)

EFFICIENCIA, f. f. (T. Lat.) Virtude, ou força, que produz alguma coufa. *Action, activité, force, vertu de produire un effet.* (Efficientia. æ. f. f. Cic.)

EFFICIENTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Didact.) Que produz hum effeito. *Efficient, ente, qui produit un effet.* (Efficiens. tis. adj part. a. Cic.) § Caufa efficiente. *Caufe efficiente.* (Caufa efficiens. Cic.) § Como caufa efficiente. *Comme caufe efficiente.* (Efficienter. adv. Cic.)

EFFIGIE, f. m. (T. Lat.) Retrato, imagem, figura, reprefentação de huma peffoa. *Effigie, image, figure, repréfentation d'une perfonne.* (Effigies. ei. Imago. nis. f. f. Cic.)

EF-

EFFUGIO, s. m. (T. Lat.) Subterfugio, meio para evitar alguma cousa; escapatoria. *Subterfuge, échapatoire, excuse, fuite, occasion de se sauver, moyen de s'échapper.* (Effugium. ii. s. n. Cic.)

EFFUNDIÇA, s. f. *V.* Infundiça da roupa.

EFFUSÃO, s. f. (T. Lat.) Derramamento, derramação. *Effusion, épanchement, écoulement.* (Effusio. ónis. s. f. Cic.) § Alcançou-se esta victoria com grande effusão de sangue. *On n'a pas eu cette victoire sans effusion de sang.* (Multorum sanguine hæc victoria stetit. T. Liv.) §—de coração. (No S. F.) Demonstração grande de amizade. *Effusion de cœur; grande démonstration d'amitié.* (Amoris declaratio. onis. s. f. Cic.)

EGE

EGEA, s. f. Cidade de Celicia. *Egéa, Ville de Cilicie.* (AEgæa. æ. s. f.)

EGEO, adj. m. Mar Egeo; o Archipelago. *La mer Egée; L'Archipel.* (AEgæum mare. Plin.)

EGL

EGLOGA, s. f. (T. Poet.) Poesia pastoril, dialogo entre Pastores. *Eglogue, Poésie pastorale, dialogue de bergers.* (Ecloga. æ. s. f. Virg.)

EGO

EGOA, s. f. Femea do cavallo. *Cavale, jument.* (Equa. æ. s. f. Cic.) §—pequena. *Jeune cavale, pouline.* (Equula. æ. s. f. Varr.) § Manada de egoas. *Haras, troupeau de jumens.* (Equitium. ii. s. n. Ulp. Equarum grex gis. s. m. Cic.)

EGOARIÇO, s. m. O que tem a seu cuidado a criação das egoas, cavallos, pastor, guarda das egoas; &c. *Gardien d'un haras; qui a soin des chevaux dans une écurie, palefrenier, valet d'écurie, valet de table.* (Agáso. onis. s. m. T. Liv.)

EGOISAR, v. n. Fallar muito de si, magnificar, engrandecer sobre modo as suas cousas. *Egoiser, parler trop de soi.* (Philautiâ uti.)

EGOISMO, s. m. Amor proprio; que consiste em fallar muito de si, ou referir tudo a si, desordenado amor de si mesmo. *Egoisme, amour-propre qui consiste à parler trop de soi, ou qui rapporte tout à soi, &c.* (* Egoismus. i. s. m. Philautia. æ. s. f. T. Gr.) § Opinião de certos Filosofos; &c. *Egoisme, opinion de certains Philosophes, &c.* (* Egoismus. i. s. m.)

EGOISTA, s. m. e f. O que, ou a que tem o vicio, ou que segue a doutrina do egoismo, o amador nimio de si mesmo. *Egoiste, celui, ou celle qui a le vice, ou qui suit la doctrine de l'Egoisme.* (Philautos. i. s. m. T. Gr.)

EGR

EGREGIAMENTE, adv. Perfeitamente, excellentemente, muito bem, admiravelmente. *Parfaitement, excellemment, fort bien, admirablement.* (Egregiè. Eximiè. adv. Cic.)

EGREGIO, adj. m. GIA. f. (T. Lat.) Perfeito, acabado, excellente, completo, exquisito, eminente. *Parfait, achevé, excellent, accompli, exquis, éminent.* (Egregius. Eximius. a. um. Cic.)

EGY

EGYPCIACO, adj. *ou* s. m. (T. Farmaceutico.) Especie de unguento. *Sorte d'onguent.* (AEgyptiacum unguen. nis s. n.)

EGYPCIANO, adj. m. NA. f. Do Egypto, que pertence ao Egypto. *D'Egypte, qui concerne l'Egypte.* (AEgyptiacus. Plin. AEgyptius. a. um. Cic.)

EGYPCIO, adj. m. CIA. f. Natural do Egypto. *Egypcien, natif d'Egypte, qui est d'Egypte.* (AEgyptius. a. um. Cic.)

EGYPTANO, adj. m. NA. f. *V.* Egypcio.

EGYPTO, s. m. Provincia de Africa, antigamente Reino. *Egypte, Province d'Afrique, autrefois Royaume.* (AEgyptus. i. s. f. Cic.)

EIA

EIA, Interjeição de quem reprehende, ou estimúla. *Sus, çà, or sus, bon, çà donc, courage, allons, voyez: Interjection, qui sert à exhorter, à encourager.* (Eia. Ter. Eia age. Virg. Age. Agedum. Age verò. Age porro. interj. Cic.)

EIR

EIRA, s. f. Lugar, onde se debulha o trigo. *Aire d'une grange, lieu où l'on bat le bled.* (Area æ. s. f. Virg.)

EIRADO, s. m. Lugar descuberto sobre o tecto das casas, ou em outro sitio, para tomar ar. *Lieu au haut d'un logis exposé au Soleil, qui est à l'air, à decouvert; terrasse sur les maisons; balcon, galerie autour des maisons.* (Menianum. i. Vitr. Solarium. ii. s. n. Plaut.)

EIRÓ, s. f. Peixe semelhante á anguia. *Poisson qui est comme une anguille.* (Anguilla. æ. s. f.)

EIS

EIS, EIS-AQUI, adv. demonstrativo. *Voici, voilà.* (Ecce. En. adv. demonstrativo, que se constróe com o nominativo, e com accusativo. Cic.) §—me aqui. *Me voici, me voilà.* (Ecce me. Ter. Ecce adsum. Praesens sum. Cic.) § Ei-lo aqui. *Le voici.* (Præsto est. Ter.) § Eis-aqui o lugar. *Voici le lieu.* (Locus est. Lucr.) § Ei-la aqui. *Le voilà.* (Ecceilla. nom. Eccillam. accus. Plaut.) § Ei-lo aqui. *Le voici.* (Eccillum. eccillud. accus. Plaut.)

EIT

EITO, s. m. Ordem, serie. *Suite, tirade, ordre, continuité des choses qui se suivent.* (Series. ei. s. f. Ordo. nis. s. m. Cic.) § A eito. (Loc. adv.) Seguidamente, continuadamente, sem interrupção de tempo. *Sans interruption, tout de suite, continuellement, sans relache.* (Continenter. adv. Sine interrumptione. Nullo puncto temporis intermisso. ablat. Cic.)

EIV

EIVA, s. f. *V.* Falha. Racha.

EIVADO, adj. m. DA. f. *V.* Rachado. § (Fallando-se dos frutos.) *V.* Tocado. § Achacoso: (Fallando-se dos corpos.) *Maladif, sujet à être malade, mal-affecté, mauvais.* (Vitiosus. a. um. Cic.)

EIX

EIXO, s. m. Pedaço de páo, ou de ferro, redondo nas duas extremidades, que se passa pelos buracos centraes dos cubos das rodas. *Essieu, ou Aissieu, morceau de bois, ou de fer arrondi par les deux bouts qu'on fait passer au travers des moyeux des roues.* (Axis. is. s. m Virg.) §—do Ceo. A linha que se suppóem atravessar pelo centro da esfera celestial. *L'axe du Ciel: la ligne qu'on suppose traverser par le centre de la sphere céleste.* (Axis. is. Cardo. nis. s. m. Cic.) §——do Mundo: cujas duas extremidades são o pólo arctico, e o pólo antarctico. *L'axe du monde: dont les deux bouts sont le pôle arctique & le pôle antarctique: Ligne supposée d'un pôle à l'autre, du Midi au Septentrion.* (Cardo. nis. Hyg. Orbis axis. is. s. m. Cic.)

ELA

ELASTICIDADE, s. f. (T. Fys.) Propriedade de hum corpo elastico. *Elasticité, propriété d'un corps qui a du*

a du ressort. (Renixus. Cels. Repercussus. ûs. s. m. Plin. J. * Elasticitas. tis. s. f. T. Phys.)

ELASTICO, adj. m. CA. f. (T. Fys.) Que tem elasticidade. *Elastique, qui a du ressort, qui produit le ressort.* (* Elasticus. a. um. T. Fys. Statim post compressionem suapte vi resiliens. tis. adj.)

ELATERIO, s. m. (T. Lat. e Farmaceut.) Çumo de pepinos bravos engrossado por evaporação; especie de medicamento. *Elaterium, suc de concombres sauvages; épaissi par évaporation; sorte de médicament.* (Elaterium. ii. s. n. Plin.) § *V.* Elasticidade.

ELC

ÉLCHE, s. m. Christão que se fez Mouro. *V.* Arrenegado. Apostata.

ELE

ELECTRICIDADE, s. f. (T. Fys.) Propriedade dos corpos electricos. *Eléctricité, propriété des corps électriques.* (Electrum. i. s. n. T. Fys.)

ELECTRICO, adj. m. CA. f. (T. Fys.) Que tem electricidade; que attrahe. *Electrique, qui attire.* (Electricus. a. um. Electri vim habens. tis adj. part. a.)

ELECTRIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se communicou a virtude electrica. *Electrisé, ée.* (Attrahendi virtute præditus. * Electrizatus. a. um.)

ELECTRIZAR, v. a. Communicar a faculdade electrica. *Electriser, communiquer la faculté électrique.* (Electri vim donare. * Electrizare.)

ELECTUARIO, s. m. Especie de medicamento de muitos ingredientes; &c. *Electuaire, sorte de médicament; composition médicinale de plusieurs ingrédiens d'élite; &c.* (* Ecligma. tis. s. n. Plin.)

ELECTIVO, adj. m. VA. f. Que se faz por eleição. *Electif, ive, qui se fait par élection.* (Qui suffragiis eligitur, *ou* creatur.)

ÉLECTRIZ, s. f. Princeza, mulher do Eleitor. *Electrice, Princesse, femme d'un Electeur.* (Electrix. cis. s. f. Plaut.)

ELEFANCIA, s. f. Genero de lepra. *Ladrerie, lepre, maladie.* (Elephantia. æ. Elephantiasis. is. s. f. Cels.)

ELEFANTE, s. m. Animal. *Eléphant, animal.* (Elephas. antis. s. m. Cic.) § Fazer de hum mosquito hum elefante. (Loc. Prov.) Engrandecer, augmentar muito as cousas *Faire d'une mouche un éléphant Grossir les choses & les trop amplifier.* (Rem verbis magnam facere. Cic. E rivo flumen facere. Ovid.)

ELEGANCIA, s. f. Escolha, delicadeza, polidez no fallar. *Elégance, délicatesse, choix, politesse de langage.* (Sermonis, *ou* Loquendi Elegantia. æ. s. f. Cultus. ûs. s. m. Sermo elegans. Cic.) § Graça, belleza: Certo gosto fino, e delicado, que se percebe na Pintura, na Esculptura, na Architectura, e em algumas outras Artes. *Elégance; bonne grace, beauté; un certain goût fin & délicat qui se fait sentir dans la Peinture, la Sculpture, l'Architecture & dans quelques autres Arts.* (Elegantia. æ. Concinnitas. tis. s. f. Cic.)

ELEGANTE, adj. m. e f. Polido. *Elégant, ante, poli.* (Elegans. tis. adj. Excultus. Expolitus. a. um. Cic.) § *V* Delicado. Bello. Lindo. Vistoso.

ELEGANTEMENTE, adv. Com elegancia, polidamente. *Elégamment, avec élégance, poliment.* (Eleganter. Politè. Ornatè. adv. Cic.) § Fallar elegantemente. *Parler élégamment.* (Politè. Concinnè dicere. Cic. Lautè loqui. Plaut.)

ELEGANTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Elegante. *V.*

ELEGER, v. a. Escolher, fazer escolha, ou eleição, tomar por preferencia. *Elire, choisir, faire choix, prendre par préférence.* (Eligere. Cic.) §—alguem para hum emprego. *Elire quelqu'un pour un emploi.* (Ad aliquod munus aliquem eligere. Cic.)

ELEGIA, s. f. Especie de Poesia, que se usa nos assumptos tristes, e queixosos; &c. *Elégie, espece de Poesie qui s'emploie dans les sujets tristes & plaintifs; &c.* (Elegia. Mart. Elegeia. æ. s. f. Ovid. Elegi. orum. s. m. pl. Hor.) §—pequena. *Une petite élégie.* (Elegidarion. Petr. Elegidion. ii. s. n. Pers.)

ELEGIACO, adj. m. CA. f. Pertencente á elegia. *Elégiaque, qui concerne l'élégie.* (Ad elegiam pertinens. tis. adj. Elegiacus. a. um. apud Gramm.) § Versos elegiacos. *Vers élégiaques.* (Alterni versus longiusculi. Cic. Versus impariter juncti. Hor. Clauda carmina. Ovid.) § Poeta elegiaco. O que faz Elegias. *Poëte élégiaque, qui fait des élégies.* (Elegorum scriptor. oris. s. m.)

ELEGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Eleito.

ELEGIMENTO, s. m. (T. de Archit.) *V.* Distribuição das partes de hum edificio. Erecção. Repartimento.

ELEGIVEL, adj. m. f. Que póde ser eleito. *Eligible, qui peut être élu.* (Qui, quæ, quod eligi potest.)

ELEIÇÃO, s. f. Escolha, a acção de eléger. *Election, élite, choix fait par plusieurs; l'action d'élire.* (Electio. onis. s. f. Delectus. ûs. s. m. Cic.) § Liberdade de escolher. *Option, choix, liberté de choisir.* (Optio. onis. s. f. Cic.) § Na tua eleição está. Escolhe tu. *Choisissez.* (Optio sit tua. Cic.)

ELEITO, adj. m. TA. f. Escolhido. *Elu, ue, choisi.* (Electus. Lectus. Delectus. a. um Cic.)

ELEITOR, s. v. m. O que tem direito de eleger. *Electeur, celui qui élit, qui a droit d'élire.* (Elector. oris. s. m. A. ad Herenn.) §—do Imperio. Amplissima Dignidade de Principes de Alemanha; &c. *Eléсteur Souverain en Allemagne.* (Sacri Imperii elector. oris. s. m.)

ELEITORA, s. v. f. A que tem direito de eleger; a que elege. *Eléctrice, celle qui a droit d'élire, celle qui élit.* (Electrix. cis. s. f. Plaut.)

ELEITORADO, s. m. Dignidade de Eleitor. *Electorat, la dignité d'Electeur.* (Electoris dignitas. tis. s. f.) § Estado do Eleitor. *Electorat, l'étendue de pays à laquelle est attaché un titre d'Electorat.* (Electoris ditio. onis. s. f.)

ELEITORAL, adj. m. e f. Que pertence ao Eleitor, aos Eleitores. *Electoral, ale, qui appartient à l'Electeur, aux Electeurs.* (Ad Electorem pertinens tis. adj.) § Principe Eleitoral. O filho mais velho de hum Eleitor. *Prince Electoral. Le Fils aîné d'un Electeur.* (Princeps Electoris filius primogenitus.)

ELEMENTAL, adj. m. e f. Composto de elementos. *Elémentaire, composé d'élémens, qui est d'élement.* (Ex elementis compositus. concretus. conflatus. a. um. Elementis constans. tis. adj.) § Que pertence a elemento. *Elémentaire, qui appartient à l'élément, qui concerne quelque élément.* (Ad elementum pertinens. tis. adj.) § O fogo elemental. *Le feu élémentaire.* (Ignis ut, *ou* quà elementum est. Ignis elementum. i. s. n.)

ELEMENTAR, adj. m. e f. *V.* Elemental. § Letras elementares; i. h. do alfabeto. *Lettres de l'alphabet; l' A, B, C, premiers principes; l' alphabet.* (Elementa. orum. f. n. Cic. Elementariæ litteræ. Sen.) § Geometria elementar. i. h. os Elementos de Geometria. *Géométrie élémentaire; les élémens de Géométrie.* (Geometriæ elementa, *ou* prima principia.)

ELEMENTARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) *V.* Elemental.

ELEMENTO, f. m. Corpo fimplez que entra na composição dos mixtos. *Elément, corps fimple qui entre dans la compofition des corps mixtes.* (Elementum. i. f. n. Cic.) § No pl. (T. Chim.) Os principios, as partes mais fimples, de que os corpos são compoftos. *Elémens, principes, les parties les plus fimples dont les corps font compofés.* (Elementa. orum. f. n. Cic.) §—de huma arte, de huma fciencia. Os principios, os fundamentos defta arte, della fciencia. *Elémens, les premiers principes d'un art, d'une fcience.* (Artis, Scientiæ prima elementa. initia. Cic. Prima rudimenta. orum. f. n. T. Liv. Difciplinæ lac. Quinct.) § (No S. F.) O que faz todo o prazer de alguem. *Elément, ce qui fait tout le plaifir de quelqu' un.* (Oblectamentum. i. f. n. Cic.) § Seu elemento he o eftudo. *Son élément eft l'étude.* (In litterarum ftudiis acquiefcit. totus eft.)

ELENA-CAMPANA, f. f. *V.* Enula-campana.

ELENCO, f. m. (T. Lat.) Indice, taboa de hum Livro. *Indice, table d'un Livre.* (Elenchus. i. f. m. Plin.)

ELEPHANCIA, f. f. Efpecie de lepra. *V.* Elefancia.

ELEPHANTE, f. m. *V.* Elefante.

ELEVAÇÃO, f. m. Levantamento; a acção de fe levantar alguma coufa em alto. *Elévation, l'action d'élever en haut quelque chofe.* (Elatio. Levatio. onis. f. f. Vitr.) §—de hum muro, de huma torre; &c. *Elévation d'un mur, d une tour, &c.* (Muri, Turris in majorem altitudinem exftructio. onis. f. f.) § Altura, eminencia. *Elévation, hauteur, eminence.* (Locus editus. Cæf Tumulus. i f. m. Virg. Altitudo. nis. Cic. Excelfitas. tis. f. f. Plin.) §—do pólo. *Elevation du pole.* (Poli altitudo. nis. f. f.) §—da voz. *Elévation de voix.* (Vocis contentio. Cic. intentio. ónis. f. f. Quinct.) §—da Hoftia confagrada. *Elévation de la fainte Hoftie.* (Cœleftis hoftiæ elatio. levatio. onis. f. f.) § (No S. F.) Grandeza de alma, nobreza de efpirito, de engenho. *Elévation, grandeur d'ame; nobleffe d'efprit, de génie.* (Animi altitudo. amplitudo. nis. f. f. Cic. Ingenii fublimitas. tis. f. f. Plin. Ingenium eminens. Quinct.) § O fublime no difcurfo, no eftilo. *Elévation: le fublime dans le difcours, dans le ftyle; &c.* (Orationis altitudo. Magniloquentia. æ. f. f. Loquendi divinitas. tis. f. f. Cic.) §—aos cargos, ás honras, ás dignidades; &c. *Elévation aux charges, aux honneurs, aux dignités; &c.* (Ad honores afcenfus. ús. f. m. Cic. promotio. onis. f. f. Afc. Ped. Cic.) § Tu deves a tua elevação ao teu merecimento. *Vous devez votre élévation à votre mérite.* (Te tua virtus provexit. Cic.) §—do coração a Deos. *Elévation de cœur à Dieu.* (Ad Deum mentis afcenfus, *ou* animi acceffus. ús. f. m.)

ELEVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Levantado, levado ao alto. *Elevé, ée, levé, hauffé, exhauffé.* (Levatus Sublatus. Elatus. a. um. Cic.) § Alto por fituação. *Elevé, haut par fa fituation.* (Celfus. Excelfus. Editus. a. um. Cic.) § Sublime: (Fallando-fe do efpirito.) *Elevé, fublime.* (*Parlant de l'efprit.*) (Sublimis. e. adj. Cic.) §—ás dignidades, ás honras, aos cargos. *Elevé aux dignités, en honneur, aux honneurs, aux charges.* (Honoribus auctus. amplificatus. Cic. Ad Honores provectus. Ad dignitates promotus. a. um. Plin. J.) § Que tem hum eftilo elevado. *Qui a un ftyle élevé.* (Excelfus. Grandiloquus. a. um. Grandis. e. adj. Cic.) § Fallar de huma maneira elevada, e fublime. i. h. em hum eftilo grande, e fublime. *Parler d'une maniere élevée & fublime; c. à. d. d'un ftyle grand, & fublime.* (Elatè dicere. Cic.) § § Termos elevados. i. h. magnificos. *Termes magnifiques, ampoulés, grands mots.* (Elata verba. Cic.) §—na brandura da voz. *Epris de la douceur de la voix.* (Dulcedine vocis captus. Ovid.) § Efpirito elevado na contemplação de alguma coufa. *Efprit élevé à la contemplation de quelque chofe.* (Animus in alicujus rei contemplatione defixus. a. um.) § Altivo. *Hautain, fier, fuperbe, orgueilleux.* (Superbiâ elatus. a. um. Cæf.)

ELEVAR, v. a. Levantar, erguer. *Elever, lever en haut, hauffer, exhauffer une chofe.* (Aliquid levare. elevare. Atollere. Erigere. Cic.) §—os olhos, a voz. *Elever les yeux, la voix.* (Oculos erigere. tollere. Vocem intendere Cic. attollere. Quinct. tollere. Horat.) §—huma eftatua, hum troféo. *Elever une ftatue, un trophée; &c.* (Statuam, Tropæum ponere. Plin. J.) § O Sol eleva os vapores das aguas; i. h. os attrahe para cima. *Le Soleil éleve les vapeurs; les attire en haut.* (Vapores ex aquis Sol excitat. Cic.) §—alguem até ao Ceo. i. h. Louva-lo em extremo. *Elever quelqu'un jufques au Ciel; c. à. d. Le louer extrêmement.* (Aliquem laudibus in cœlum efferre; *ou* ad cœlum extollere. Cic.) §—alguem ás honras, ás dignidades; &c. *Elever quelqu'un aux honneurs, aux dignités; &c.* (Aliquem provehere ad honores. Plin. J. Augere honoribus. Cic.) §—o feu eftilo. (No S. F.) Tomar hum eftilo mais fublime. *Elever fon ftyle; c. à. d. prendre un ftyle plus fublime.* (Elatè dicere. Cic.) §—feu efpirito ás coufas do Ceo. *Elever fon efprit aux chofes du Ciel.* (Supera & cœleftia cogitare.) § Arrebatar com admiração. *Ravir en admiration.* (Aliquem magnâ admiratione afficere. Maximam alicui admirationem movere. Cic.) § Elevar-fe, v. r. Levantar-fe, erguer-fe. *S'élever, fe porter en haut.* (Se tollere. Se erigere. Cic.) § (No S. F.) Sahir de hum eftado humilde. *Se lever, fe rétablir; s'élever, fortir de la mifere, d'un état miférable & malheureux.* (Humo fe tollere. Virg. Extollere caput & fe erigere. Cic.) § Collina que fe eleva docemente, infenfivelmente. *Colline qui s'éleve doucement, infenfiblement.* (Collis leviter faftigiatus. Cæf.) §—pelo feu merecimento. *S'élever par fon mérite.* (Suâ virtute in altiorem locum pervenire. Cic.) §—no efplendor das riquezas. *Etre ébloui de fes richeffes.* (Divitiis adftupére. Sen)

ELI

ELIMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lançado fóra do lumiar. *Chaffé, mis déhors.* (Eliminatus. a. um. Varr.)

ELIMINAR, v. a. Lançar fóra do lumiar da porta, pôr da parte de fóra, expulfar, expellir. *Chaffer, faire fortir, mettre dehors du feuil de la porte; expulfer.* (Eliminare. Varr. Expellere. Cic.)

ELISÃO, f. f. (T. Gram.) Suppreſsão de huma

vogal diante de outra. *Elision, suppression d'une voyelle devant une autre.* (Litteræ vocalis elisio. onis. f. f. apud Gram.) § Fazer huma elisão. *Faire une élision.* (Vocalem elidere.)

ELISIOS, f. *ou* adj. m. *V.* Elyfios.

ELIXIR, f. m. (T. Med.) Quinta effencia, extracto, o que ha de mais puro, e de mais fubtil nas fubftancias. *Elixir, quinteffence, extrait, ce qu'il y a de plus pur & de plus fubtil dans les fubftances.* (Subtiliffimus fuccus. i. f. m. Plin.)

ELL

ELLE, pron. relat. m. ELLA. f. *Lui, celui-ci; elle; celle-là.* (Ille. illa. illud. Is. ea. id. Cic.)

ELLEBORINA, f. f. Herva. *Hellébor ine, plante.* (Helleborine. es. f. f. Plin.)

ELLEBORO, f. m. Herva medicinal. *Hellébore, herbe médicinale.* (Helleborum. i. f. n. Catull.)

ELLIPSE, f. f. (T. Gram. e Rhet.) Omifsão de alguma palavra fobentendida. *Ellipfe, l'omiffion de quelque mot fous-entendu.* (Adjunctio. onis. Quinct. Ellipfis. fis. f. f. T. Gr.) § (T. Geom.) Efpecie de curva; &c. *Ellipfe, forte de courbe, &c.* (Ellipfis. fis. f. f. T. Geom.)

ELLIPTICO, adj. m. CA. f. (T. Gram. e Geom.) Que encerra ellipfe. *Elliptique, qui tient de l'ellipfe.* (Ellipticus. a. um. apud Gramm.)

ELLO, *ou* ELO, f. m. Gavião da vide. *Tendron, avec lequel la vigne s' accroche.* (Capreolus. i. f. m. Varr. Clavicula. æ. f. f. Cic.)

ELM

ELMETE, f. dim. m. Pequeno capacete. *Petit cafque; petit heaume.* (Parva caffida. æ. f f Virg.)

ELMO, f. m. (T. Tudefco no etymon.) Capacete, armadura da cabeça, para a guerra. *Cafque, armure de tête pour la guerre.* (Galea. æ. f. f. Virg.) § Fogo Santo-Elmo. Meteoro inflammado: Certos fogos que gyrão algumas vezes á roda dos navios, que fe apegão aos maftos, ás vergas; &c. *Feu de Saint Elme, ou Feux St. Elme: Météore enflammé; certains feux qui voltigent quelquefois autour des vaiffeaux, qui s'attachent aux mâts, aux vergues, &c.* (Caftor & Pollux. Hor)

ELO

ELO, f. m. *V.* Ello.

ELOCUÇÃO, f. f. Parte da Rhetorica, que tem por objecto a efcolha das palavras. *Elocution, la partie de la Rhétorique, qui a pour objet le choix & l'arrangement des mots.* (Elocutio. onis. Cic. Ars elocutoria, *ou* elocutrix. cis. Phrafis. is. *ou* eos. f. f. Quinct.) § Modo de fe exprimir, eftilo, dizideira, linguagem. *Elocution, la maniere de s'exprimer, de s'expliquer, langage.* (Elocutio. Dictio. onis. f. f. Cic.) § Sublimidade de elocução. Eftilo fublime, elevado. *Sublimité d'élocution, maniere noble de s' exprimer, ftyle élevé, le fublime.* (Magniloquentia. æ. f. f. Cic.)

ELOENDRO, f. m. Arbufto femelhante ao loureiro, e dá flores, como de roseira. *Laurier rofe, arbriffeau.* (Rhododaphne. es. f. f. Rhododendros. i. f. f. Plin.)

ELOGIO, f. m. Difcurfo em louvor de alguem encomio. *Eloge, difcours à la louange de quelqu'un, panégyrique.* (Elogium. Suet. Præconium ii. f. n. Cic.)

ELOHIM, f. m. pl. (T. Hebr.) Os Deofes, os Juizes. *Les Dieux, les Juges.* (Elohim. T. Hebr)

ELOI, f. m. (T. Hebr.) Meu Deos. *Eloi, mon Dieu.* (Eloi. Deus meus. T. da Efcrit. Sagr.)

ELOQUENCIA, f. f. A arte de bem dizer, e de perfuadir, facundia. *Eloquence, l'art de bien dire & de perfuader.* (Eloquentia. Facundia. Dicendi facultas. tis. f. f. Cic.)

ELOQUENTE, adj. m. e f. Que tem eloquencia, facundo, difcreto. *Eloquent, ente, qui a de l'éloquence, qui a l'art de bien dire & de perfuader.* (Facundus. Plaut. Difertus. a. um. Hor. Eloquens. tis. adj. Cic.) § Exprimir-fe em termos eloquentes. i. h. nobres, efcolhidos. *S'exprimer en termes éloquens, c. à. d. nobles, choifis.* (Præclarè eloqui. Cic.)

ELOQUENTEMENTE, adv. Com eloquencia, difcretamente, em bellos termos. *Eloquemment, avec éloquence, en beaux termes.* (Eloquenter. Plin. Difertè. Cic. Facundè. adv. T. Liv.)

ELR

EL-REI, f. m. *V.* Rei.

ELU

ELUCIDAÇÃO, f. f. (T. Lat. e Didact.) Efclarecimento, expofição. *Elucidation, éclairciffement, expofition, déclaration.* (Elucidatio. onis. f. f. Tac.)

ELUCUBRAÇÃO, f. f. (T. Lat. e Didact.) Obra compofta á luz do candieiro, i. h. á força de vigias, e de trabalho. *Elucubration, ouvrage compofé à la lumiere de la lampe, c. à. d. à force de veilles & de travail.* (Lucubratio. onis. f. f. Cic.)

ELUDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Efcapado, fubterfugido. *Eludé, ée, évité.* (Elufus. a. um. Cic.)

ELUDIR, v. a. Efcapar, fubterfugir, evitar com deftreza, tornar vão, e fem effeito. *Eluder, éviter, rendre vain & fans effet, s'échapper, efquiver, fe mettre à couvert.* (Eludere. Cic.)

ELV

ELVAS, f. f. Cidade Epifcopal da Provincia do Além-Tejo em Portugal. *Elvas, Ville Epifcopale de la Province d'Alentejo en Portugal.* (Elva, *ou* Helvia. æ. f. f.)

ELY

ELYSÊOS, *ou* ELYSIOS, f. m. pl. (T. Mythol.) A morada dos heróes, e dos bemaventurados depois da fua morte, fegundo os Poetas da Antiguidade. *Elyfées, ou Elyfiens, la demeure des Héros & des Bienheureux après leur mort, felon les Poetes de l'Antiquité.* (Elyfium. ii. f. n. Virg. Elyfii campi. orum f. m.) § Os campos Elyfios. (Ufado como adj. m.) *Les Champs élyfées, ou les Champs élyfiens.* (Elyfii campi.)

EMA

EM, Prepof. de ablativo. No, na. *Dans, en.* (In. Prep. de ablat. Cic.) § Eftar, Habitar em a Cidade. *Etre, Demeurer dans la Ville.* (In urbe manere. Cic.) § Em cafa *A la maifon, au logis.* (Domi. genit. *ou* In Domo. Ter.) § Em caftigo. Em premio. i. h. Para, ou Por caftigo. Para, ou Por premio. *En punition. En récompenfe.* (In pœnam. In præmium. Cic.) § Em prova da minha fidelidade. *Pour, ou En preuve de ma fidélité.* (In, *ou* Ad fidei meæ argumentum.) § Em vão. (Loc. adv.) Baldadamente. *En vain.* (Ad irritum. T. Liv.)

EMA, f. f. Abeftruz; efpecie de ave marinha. *Cafuel, autruche, un gros oifeau.* (Struthiocamelus. i. f. m. Plin.)

EMALHEAR, v. a. &c. *V.* Alienar.

EMANAÇÃO, s. f. A acção de emanar, a cousa que emana. *Emanation, l'action d'émaner; la chose qui émane.* (* Emanatio. onis. T. Biblico.) § Communição, participação. *Emanation, communication.* (Communicatio. onis. s. f. Cic.)

EMANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vindo, originado, procedido. *Emané, ée, sorti, venu.* (Ortus. Cic. Derivatus. a. um. Hor.)

EMANAR, v. n. Tirar sua origem, sahir, proceder, provir, nascer, originar-se. *Emaner, tirer son origine, sortir, procéder, provenir.* (Manare. Fluere. Emanare. Ex aliqua re oriri. nasci. Cic.)

EMANCIPAÇÃO, s. f. (T. Jurid.) Liberdade de poder gozar dos seus bens. *Emancipation, liberté de pouvoir jouir de son bien: Acte juridique, par lequel on est émancipé.* (Sui ipsius jus & potestas. Cic. Emancipatio. onis. s. f. Quinct.)

EMANCIPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Livre do poder paterno, ou do tutor. *Emancipé, ée, qui n'est plus sous la puissance paternelle, &c.* (Patriâ potestate solutus. Emancipatus. a. um. Cic.)

EMANCIPAR, v. a. (T. Jurid.) Eximir o filho, ou filha da sujeição paterna, ou do tutor; e pôr hum Menor em estado de gozar de seus bens. *Emanciper, mettre un fils, ou une fille hors de la puissance paternelle, & mettre un Mineur en état de jouir de ses revenus.* (Aliquem emancipare. Cic. suæ tutelæ facere. Fest.) § Emancipar-se, v. r. Eximir-se do poder paternal. *S'Emanciper, se mettre hors de la puissance paternelle.* (Emancipari. In suam tutelam venire. Cic.) § (No S. F.) Tomar para si demasiada liberdade. *S'émanciper, se donner trop de liberté, sortir des termes du devoir, se donner trop de licence.* (Plus æquo sibi permittere. Licentiùs facere. T. Liv. Licentiùs audere. Quinct.)

EMAUS, s. m. *V.* Emmaus.

EMB

EMBABACADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. vulgar.) Enganado. *Amusé, ée, trompé.* (Subdolâ oratione captatus. a. um.)

EMBABACAR, v. a. (T. vulgar, e famil.) Entreter, enganar, distrahir. *Amuser, tromper, enjoler, distraire, duper finement, empaumer, leurrer, attraper par finesse.* (Inescare. Subdolâ oratione aliquem captare. Ter.)

EMBAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Assombrado, pasmado, attonito, assustado. *Pâmé, ée, interdit, surpris.* (Stupidus. Obstupefactus. Cic. Obstupidus. a. um Plaut.) § Que fica sem sentidos por pancadas, &c. *Etourdi, éperdu, qui a perdu presque le sentiment par la force d'un coup.* (Attonitus. Cels. Sopitus. a. um. T. Liv.)

EMBAÇAMENTO, s. m. Pasmo. *Surprise, étonnement, trouble.* (Stupor. oris. s. m. Cic.)

EMBAÇAR, v. a. Fazer perder a viveza, ou graça da côr. *Ternir, ôter le lustre, l'éclat de la couleur, la gâter.* (Infuscare. Plin.) § Deixar sem sentidos, sem falla com pancada, assustar, atordoar. *Etourdir, épouvanter, surprendre, rendre tout interdit.* (Stupefacere. Attonare. Cic.) § V. n. Ficar embaçado, i.h. Estar como sem sentidos, e sem folego. *S'étonner, être étonné, surpris, étourdi, ou interdit.* (Stupêre. Stupescere. Cic. Obstupere. Virg.)

EMBACIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Baço.

EMBACIAR, v. a. Tirar o lustre, a transparencia do vidro aos espelhos. *Ternir la glace, le poli des miroirs.* (Speculorum fulgorem hebetare. Plin. H.)

EMBAIDOR, s. v. m. } *V.* { Embusteiro. Enganador.
EMBAIDORA, s. v. f. } *V.* { Embusteira. Enganadora.
EMBAIMENTO, s. m. } *V.* { Embuste. Engano.

EMBAINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido, ou recolhido na bainha. *Fourré, ée, mis dans le fourreau.* (Vaginâ tectus. a. um. Hor.) § Ourelado. *Ourlé, ée.* (Per oram assutus. a. um.)

EMBAINHAR, v. a. Metter, recolher na bainha. *Fourrer, remettre dans son fourreau.* (Recondere gladium in vaginam.) § Fazer bainhas a hum panno, aos estofos. *Orler, ou ourler, faire des ourlets à des étoffes ou du linge.* (Oram assuere.)

EMBAIR, v. a. *V.* Enganar. Lograr.

EMBAIXADA, s. f. Legação de hum Ministro de hum Principe a outro Principe estrangeiro. *Ambassade, Commission, Légation d'un homme envoyé par un Prince Souverain vers un autre Souverain.* (Legatio. onis. s. f. Cic.) § O cargo, a funcção de Embaixador. *Ambassade, la charge, la fonction d'Ambassadeur.* (Legatio. ónis. s. f. Legati munus. eris. s. n. Cic.) § Encarregar-se de huma Embaixada. *Se charger d'une ambassade. L'entreprendre.* (Legationem sibi suscipere. Cæs.) § Cumprir, Desempenhar huma Embaixada. *S'en acquitter, la faire, y aller.* (Legationem obire. Cic. agere. Asc. Ped.) § Enviar huma Embaixada a hum Principe. *Envoyer une Ambassade à un Prince.* (Aliquem legare ad Principem. Oratorem mittere. Cic.) § Commissão, recado. *Mandement, commission, commandement, charge.* (Mandatum. i. s. n. Cic. Mandatus. ûs. s. m. Suet.)

EMBAIXADOR, s. m. Legado, enviado de hum Soberano para outro Soberano, &c. *Ambassadeur, celui qui est envoyé par un Souverain vers un autre Souverain pour des affaires importantes.* (Legatus. i. Missus orator. oris. s. m. Cic.) § Cargo, Funcção de Embaixador. *Charge, Fonction d'Ambassadeur.* (Legati munus. eris. s. n. Cic.)

EMBAIXADORA, s. f. Nuncia, mensageira, mulher que faz as vezes de Embaixador. *Ambassadrice, femme qui fait effectivement la fonction d'Ambassadeur, messagere.* (Mulier, quæ Legationem obit; *ou* ad Principem, ad Rempublicam legata.)

EMBAIXATRIZ, s. f. Mulher do Embaixador. *Ambassadrice, femme de l'Ambassadeur.* (Legati conjux. gis. *ou* uxor. ris. s. f.)

EMBALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Meneado com o berço em que está deitado. *Bercé, ée.* (In cunis agitatus, *ou* jactatus. a. um.)

EMBALANÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Abalançado.

EMBALANÇAR, v. a. *&c. V.* Abalançar; *&c.*

EMBALAR, v. a. Mover, ou menear o berço de huma parte para outra para adormentar a criança, que está deitada nelle. *Bercer, mouvoir le berceau d'un petit enfant.* (Infantis cunas movêre. Mart. agitare.) §—alguem com alguma maxima, ou doutrina. i. h. Ensinar-lhe desde os mais tenros annos. *Enseigner à quelqu'un quelque maxime, ou doctrine dès le berceau, dès l'enfance.* (Aliquem de aliqua doctrina edocere.) §—alguem com promessas, e boas palavras. Dar falsas esperanças. *V.* Enganar.

EMBALÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mettido em huma balça, em hum mato. *Mis dans un bois.* (In filvam conjectus. a um.)

EMBALÇAR, v. a. Metter, efconder em huma balça, em hum mato. *Mettre, cacher dans un bois, couvrir de bois.* (In filva abfcondere.) § Embalçar-fe, v. r. Metter-fe, efconder-fe em huma balça. *Se mettre, fe cacher dans un bois, dans un forêt.* (In filvam fe conjicere. In filva fe abfcondere.)

EMBALSAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio de balfamo. *Embaumé, ée.* (Opobalfamo delibutus, conditus. a. um. Cic.) § Corpo embalfamado. *Corps embaumé.* (Odoribus differtum corpus. Tac.)

EMBALSAMAR, v. a. Encher de balfamo os cadaveres para os prefervar da corrupção. *Embaumer, remplir d'aromates, de beaume, & d'autres drogues, pour empêcher la corruption des corps morts.* (Mortuos condire. Opobalfamo condire. Cic. Odoribus differtum corpus condire. Tac.) §—hum lugar. Perfuma-lo, enche-lo de bom cheiro, faze-lo cheirar bem. *Embeaumer, faire fentir bon, remplir un lieu de bonne odeur.* (Locum fuffire bonis odoribus. Colum.)

EMBANDEIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado com bandeiras. *Orné, ée, d'étendards.* (Vexillis, ou Signis militaribus ornatus. a. um.) § (No S. F. e Famil.) *V.* Empregado.

EMBANDEIRAR, v. a. Ornar de bandeiras. *Orner d'étendards.* (Vexillis, ou Signis militaribus ornare.) § (No S. F. e Famil.) Elevar a algum emprego *V.* Empregar.

EMBARAÇADAMENTE, adv. Com embaraço, de hum modo embaraçado. *D'une maniere embarraffée, embrouillée.* (Implicitè. Cic. Perplexè. T. Liv. Perplexim. adv. Plaut.)

EMBARAÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Impedido, que tem muitos negocios, occupado. *Embarraffé, ée, occupé, qui a de l'occupation, & des affaires.* (Negotiis diftentus, ou Occupatus. Occupationibus implicatus. a. um. Cic.) § Embrulhado. *Embarraffé, embrouillé.* (Implicatus. Impeditus. a. um. Cic.) § Difcurfo embaraçado. *Difcours embarraffé.* (Sermo perplexus. T. Liv.) § Queftão embaraçada. i. h. cheia de embaraços. *Queftion embarraffée.; pleine d'embarras.* (Plena catenarum quæftio. Cic.) § *V.* Irrefoluto. Perplexo.

EMBARAÇAR, v. a. Caufar embaraço, metter em embaraços, implicar. *Embarraffer, faire de l'embarras, jetter dans l'embarras.* (Aliquem impedire. Ter. diftinere. occupatum tenere. Negotium alicui faceffere. Cic.) § Embaraçar-fe, v. r. Implicar-fe, metter-fe. *S'embarraffer, s'embrouiller, s'engager.* (Implicari. Se implicare. Se impedire. Cic.) §—em difficuldades, em laços. *S'embarraffer dans des difficultés, dans des pieges.* (Inducere fe in captiones, ou in laqueos. Intricari. Cic.) §—em algum negocio. i. h Metter-fe nelle. *S'embarraffer, s'intriguer, fe mettre, fe jetter dans les affaires.* (Aliquo negotio fe implicare. Cic.)

EMBARAÇO, f. m. Impedimento, obftaculo, difficuldade que fe encontra em fazer alguma coufa. *Embarras, difficulté, obftacle qu'on trouve à faire une chofe.* (Impedimentum. i. f. n. Implicatio. Impeditio. onis. f. f. Cic.) §—de negocios. Huma multidão de negocios embaraçofos. *Embarràs d'affaires. Une foule d'affaires embarraffantes.* (Negotium multiplex, idque moleftum & operofum. Cic.) § (No S. F.) Inquietação do animo. *Embarras, peine, inquiétude, trouble d'efprit.* (Animi perturbatio, ou ægritudo. nis. f. f. Cic.) § *V.* Impedimento. Obftaculo.

EMBARAÇOSO, adj. m. SA. f. Que caufa embaraço, que embaraça. *Embarraffant, ante, qui embarraffe, qui caufe de l'embarras.* (Impediens. tis. adj. part. a. Cic.)

EMBARBASCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tropeçou em raizes de arvores, &c. *Qui a bronché dans les racines des arbres.* (Arborum radicibus implicatus. a um.)

EMBARBASCAR, v. n. Tropeçar em raizes de arvores; &c. *Broncher, heurter, choquer, choper dans les racines des arbres; &c.* (Arborum radicibus implicari.)

EMBARCAÇÃO, f. f. A acção de fe embarcar. *Embarquement; l'action de s'embarquer.* (In navem confcenfio, ou infcenfio. onis. f. f. Cic.) § Não, navio, barco, barca, fragata, navio, qualquer genero de vafo, em que a gente fe embarca. *Vaiffeau, bâtiment de mer, navire, brigantin, barque, flibot, &c.* (Navigium. ii. f. n. Navis. is. f. f. Cic.)

EMBARCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto a bordo de huma embarcação. *Embarqué, ée, mis fur un vaiffeau.* (In navem impofitus. a. um.)

EMBARCAR, v. a. Metter em embarcação, pôr a bordo de huma embarcação. *Embarquer, mettre fur un vaiffeau.* (Aliquid in navem contrudere. Cic. imponere. T Liv.) §—tropas. *Embarquer des troupes.* (In naves exercitum imponere. Cic.) § Embarcar-fe, v. r. Metter-fe em huma embarcação. *S'embarquer, rentrer dans un vaiffeau, ou dans quelque autre bâtiment, pour faire route; fe mettre fur mer, fur l'eau, &c.* (Confcendere. Navem, ou In navem confcendere. Cic. infcendere. Confcenfionem facere. Plaut.)

EMBARGADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe pozerão embargos. *Arrêté, ée, empêché.* (Cui ab adverfario objecta eft intercelfio. Cic.)

EMBARGANTE, adj. ou f. m. e f. (T. Forenfe.) O que, ou a que embarga. *Oppofant, ante, celui, ou celle qui s'oppofe à l'exécution de quelque acte de Juftice.* (Intercedens. tis. adj. part. Cic.)

EMBARGAR, v. a. (T. For.) Deter, impedir, oppôr-fe, formar hum embargo, contrariar a execução de huma fentença judicial. *S'oppofer, être contraire, former oppofition, empêcher l'exécution de quelque acte de Juftice.* (Intercedere. Cic. Interceffionem interponere. Val. Max. Exceptionibus agere. Apud JCtff.) §—a fazenda de alguem. Sequeftrar, deter, impedir, lançar mão judicialmente dos feus bens. *Séqueftrer, mettre en féqueftre, arrêter, faifir par juftice les biens de quelqu'un.* (In alicujus bona manus injicere Sen. F.) § (No S. F.) *V.* Embaraçar. Impedir. Pôr embargo.

EMBARGO, f. m. (T. For.) Oppofição, impedimento, contrariedade que fe oppõem á execução de huma Sentença. *Oppofition, empêchement, obftacle, contrariété, réclamation; l'action de s'oppofer à l'exécution de quelque arrêt, de quelque acte de Juftice.* (Interceffio. onis. f. f. Cic.) § Pôr embargos. Vir com embargos. *V.* Embargar. § Defprezar, Rejeitar os embargos. i. h. Não os receber. *Rejetter, méprifer, renoncer, fe défaire d'un acte d'oppofition.* (Alicujus interceffionem removêre. Aliquem interceflorem abjicere. Cic.) § Sem embargo dos embargos. (T. For.) *Rejettée abfolument l'oppofition faite à quelque arrêt, ou à l'exécution de quelque acte de Juftice.* (Intercedendi jure fu-

ſublato. Sublatâ interceſſione. ablat.) §—na fazenda. *V.* Sequeſtro. § Pôr embargo nos navios que eſtão no porto, para que não ſaião *Mettre un embargo, faire défenſe aux vaiſſeaux de ſortir des ports*; *arrêter tous les vaiſſeaux dans leurs Ports, & empêcher qu'il n'en ſorte aucun, afin de les prendre & retenir eux-mêmes pour le ſervice de l'Etat*; *&c.* (Sub cuſtodia auctoritate Principis, *ou* Magiſtratûs naves ne e portu ſolvant inhibere.) (O meſmo ſe entenderá das Carruagens, Carros, Cavalgaduras, que ſe tomão de aluguer para o ſerviço do Principe, ou do Eſtado.) § Sem embargo de que. (Eſpecie de conjuncção.) Poſto que, ainda que. *Bien que, encore que, quoique.* (Licet. Quamvis. conj. Cic.)

EMBARRANCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Suſpenſo, embaraçado. *Embarraſſé, ée, ſuſpens, empeché, arrêté.* (Impeditus. Cic. Suſpenſus. a. um. Ovid.)

EMBARRANCAR, v. a. Embaraçar, ſuſpender, fazer parar. *Embarraſſer, empêcher, arrêter, mettre empêchement.* (Impedire. Cic. Suſpendere. Ovid.) § Ficar ſuſpenſo ſem ſaber o que ha de dizer por diante; não poder ir para diante. *S'embarraſſer, ou être embarraſſé, incertain, arrêté, demeurer court, ne ſçavoir que dire.* (Hærêre. Hæſitare. Cic.) §—ſempre na meſma difficuldade. *Etre toujours engagé dans les mêmes difficultés, ne ſortir point d'affaire; être toujours dans la même peine.* (Hæſitare in eodem luto. Ter.)

EMBARRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Barrado.

EMBARRAR, v. a. Cubrir com barro. *V.* Barrar. §—com os pés em alguma couſa. *V.* Tropeçar. § Embarrar-ſe, v. r. Embarrar em alguma couſa. *V.* Metter-ſe.

EMBARRILADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido em barril. *Embarillé, ée.* (In cadum immiſſus. incluſus. a. um.)

EMBARRILAR, v. a Metter, fechar em hum barril. *Embariller, renfermer dans un baril, mettre dans les barrils.* (In cadum immittere. includere.)

EMBASBACADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Paſmado, tolamente admirado de alguma couſa. *Pâmé, ée, ſolement étonné d'une choſe.* (In alicujus contemplatione ſtolidè defixus. a. um.)

EMBASBACAR, v. a. Fazer loucamente admirar alguma couſa. *Faire pâmer, étonner, épouvanter, ſurprendre d'une maniere folle.* (In alicujus rei contemplatione aliquem ſtolidè defigere.) § Embasbacar-ſe, v. r. Paſmar, ficar paſmado. *Pâmer, ſe pâmer, tomber en pâmoiſon, s'étonner, s'épouvanter follement*; *ſe jetter dans un fol étonnement.* (In alicujus rei contemplatione ſtolidè defigi. Stultè mirari. Stultâ admiratione capi. Cic.)

EMBASTECER, v. a. *V.* Condenſar.

EMBATE, ſ. m. (T. Nautico.) Impeto de vento contrario que ſopra contra o panno, ou vela enfunada por outro vento. *Choc des vents.* (Venti reflantis impetus, quo plenum rejicitur velum.)

EMBAXADA, ſ. f. *&c.* *V.* Embaixada, *&c.*

EMBEBECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Embebedado. Abſorto. Enlevado.

EMBEBECER, v. a. *V.* Embebedar. Enlevar.

EMBEBEDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Bebedo. *Enivré, ée, ivre.* (Ebrius. Vino obrutus. Cic. Inebriatus. a. um. Plaut.)

EMBEBEDAR, v. a. Embriagar, cauſar bebedice, fazer bebedo, emborrachar. *Enivrer quelqu'un, le rendre ivre.* (Aliquem inebriare, *ou* temulentum facere. Plin.) § (No S. F.) *V.* Enlevar. Arrebatar. § Embebedar-ſe, v. r. Embriagar-ſe, emborrachar-ſe, pôr-ſe bebedo de vinho. *S'enivrer à force de boire du vin.* (Multo vino inebriari, *ou* ebrium fieri. T. Liv. Inebriari. Plin. Vino ſe obruere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Enlevar-ſe. Arrebatar-ſe.

EMBEBER, v. a. Receber, ou tomar a ſi algum licor, ſorver. *S'abreuver, imbiber, boire, prendre, recevoir, ou tirer quelque liqueur.* (Imbibere. Exſorbêre. Ebibere. Plin.) § *V.* Enxerir. Metter. §—a ſetta no arco. *V.* Arco. Setta. § Embeber-ſe, v. r. Enſopar-ſe em algum licor. *S'imbiber, devenir imbibé de quelque liqueur.* (Imbibi. Cic.)

EMBEBIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tomou a ſi algum licor *Abreuvé, ée, imbibé, imbu.* (Imbutus. a. um. Hor.) § (No S. F.) Muito attento. *Fort attaché, trop attentif, fort occupé, trop appliqué.* (Intentus. a. um. Virg.) § Eſtar embebido no que ſe ouve. *Ecouter avec beaucoup d'attention, avec grand plaiſir.* (Bibere aure. Hor. Suſpenſis auribus bibere. Prop.) § Eſtar embebido no jogo. *Etre attentif, fort appliqué au jeu.* (Totâ mente in ludum incumbere.)

EMBEBORADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *&c.* *V.* Abeborado.

EMBELECADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Enganado.

EMBELECADOR, ſ. v. m. *&c.* } *V.* { Enganador; *&c.*
EMBELECO, ſ. m. } *V.* { Engano. Illuſão.

EMBELLEZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Enlevado. Attrahido. Encantado. Embebido.

EMBELLEZAR, v. a. } *V.* { Enlevar. Attrahir.
EMBELLEZAR-SE, v. r. } *V.* { Enlevar-ſe. Attrahir-ſe.

EMBESPINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Agaſtado. *Emporté, ée, mis en colere, colere, indigné, irrité.* (Iratus. a. um. Cic.)

EMBESPINHAR-SE, v. r. (T. vulgar.) Agaſtar-ſe, irar-ſe, enfadar-ſe. *Se mettre en colere, s'emporter, ſe facher contre, s'indigner.* (Iraſci. Cic. Iracundiâ ardére. Ter.)

EMBEVECER-SE, *ou* EMBEBECER-SE, v. r. Ficar como eſtupido. *V.* Embasbacar-ſe.

EMBEVECIDO, *ou* EMBEBECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Embasbacado.

EMBEZERRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. vulgar.) Irado tacitamente, e com ſemblante carregado, carracundo. *Qui a le regard affreux, ou menaçant, indigné, fâché tacitement, refrogné.* (Caperatus. Pacuv. Torvus. a. um. Cic. Qui tacitam caperatâ fronte iram coquit.)

EMBEZERRAR-SE, v. r. Pôr-ſe carracundo. *Se rider, ſe refrogner, montrer un regard affreux, ou menaçant.* (Caperare. Plaut.)

EMBICADOR, ſ. v. m. *ou* adj. m. Cavallo que embica. *Cheval qui bronche.* (Cæſpitator. oris. ſ. m. Serv. ad Virgil.)

EMBICAR, v. n. Tropeçar. *Choper, broncher, heurter, ſe heurter, donner contre.* (In aliquid offendere. impingere. Cic. Pedem in aliquid offendere. Cæſ.) §—com alguem. (No S. F.) *V.* Contender. §—em alguma couſa ſem razão. *Chercher des difficultés*

 où

où il n'y en a point. (Nodum in ſcirpo quærere. Ter.)

EMBIGO , ſ. m. Parte do corpo humano. *Nombril , partie dans le corps humain.* (Umbilicus. i. ſ.m. Cic.) § Feito á ſemelhança do embigo. *Fait en forme de nombril , qui a la figure d'un nombril.* (Umbilicatus. a. um. Plin.)

EMBIRRADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. vulgar.) Teimoſamente irado. *Emporté , ée , de colere , fougueux , faché contre , irrité , obſtiné , têtu.* (Pertinaciter iratus. a. um. Tenaci irâ ardens. tis.adj.)

EMBIRRAR , v. r. Teimar obſtinadamente , irarſe , agaſtar-ſe teimoſamente. *S'obſtiner , s'opiniâtrer , ſe facher , s'emporter fort contre quelqu'un.* (Tenaci irâ exardeſcere. Pertinaciter indignari.)

EMBISCAR , v. n. Fazer aceno , ou acenar com os olhos piſcando-os. *Clignoter , cligner les yeux.* (Nictari. Plin. Connivère. Cic.)

EMBLEMA , ſ. m. (T. Lat.) Figura ſymbolica , acompanhada de algumas palavras ſentencioſas. *Emblème , figure ſymbolique accompagnée de quelques paroles ſententieuſes.* (Emblema. tis. ſ. n. Cic.)

EMBLEMATICAMENTE , adv. Em hum ſentido emblematico , ſymbolicamente. *Dans un ſens emblematique , ſymbolique.* (Symbolicè. adv. A. Gell.)

EMBLEMATICO , adj. m. CA. f. Que participa do emblema. *Emblematique , qui tient de l'emblème.* (Emblemati proximus. a. um. *ou* ſimilis. e. adj.)

EMBOBORADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Aboborado.

EMBOBORAR , v. a. *V.* Aboborar.

EMBOCADURA , ſ. f. A parte do freio , que entra na boca do cavallo. *Embouchure , mors de bride , ou du cheval.* (Orea. æ. ſ. f. Cat. Frenum. i. ſ. n. Cic.) §—de hum certo feitio muito aſpero. *Sorte d'embouchure fort rude pour un cheval.* (Lupus. i. ſ. m. Cic.) §—de hum rio. Boca , fós do rio , lugar , por onde os rios entrão no mar , ou n'outro rio. *Embouchure d'un fleuve , d'une riviere. L'endroit par où les rivieres entrent dans la mer ; ou dans une autre riviere ; l'entrée d'une riviere dans la mer.* (Fluminis oſtium. ii. ſ. n. Cic. Amnis os. oris. ſ. n. Q. Curt.) §—da trombeta , da flauta , &c. *Embouchure de trompette , de flûte, &c.* (Tubæ , *ou* Tibiæ os. oris. ſ. n)

EMBOÇADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Rebocado com cal , e areia mais groſſa. *Enduit , ite , couvert d'enduit , de mortier crêpi.* (Arenato inductus. trulliſſatus. a. um. Vitruv.)

EMBOCAR , v. a. Entrar huma embarcação pela barra , ou porto. *Entrer dans l'embouchure d'une baie, d'un port , d'une riviere ; entrer dans le port.* (Pleno velo oſtia ſubire. Virg. Portum ſubire. Plin.) §—huma trombeta ; &c. i. h. pôr huma trombeta a boca para a fazer ſoar. *Emboucher une trompette , &c.* c. à. d. *Mettre une trompette à ſa bouche , afin d'en tirer le ſon.* (Inflare. Virg.)

EMBOÇAR , v. a. (T. de Pedreiro.) Rebocar huma parede com cal , e areia por cirandar. *Enduire de mortier une muraille , la couvrir d'un enduit crêpir.* (Incruſtare. Horat. Parieti arenatum inducere. Trulliſſare.Vitr. Parietem inducere arenato. Sen.)

EMBOÇO , ſ. m. (T. de Pedreiro.) Reboco , compoſição de cal , e area , &c. que ſe applica ás paredes. *Enduit , aſſiſe , couche de chaux , un compoſé de chaux & de ſable , qu'on applique contre les murs , crêpi.*(Tectorium. Corium. ii. ſ. n. Lorica. æ. ſ. f. Vitr.)

EMBOLDREADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Enlameado. Sujo.

EMBOLDREAR , v. a. } *V.* { Sujar.
EMBOLDREAR-SE , v. r. } *V.* { Sujar-ſe.

EMBOLISMAL , adj. m. e f. } (T. Chronol.)
EMBOLISMICO , adj. m. CA. f. } Intercalar, &c. *Embolimiſque , intercalaire.* (Intercalarius. a. um. Plin. Intercalaris. e. adj. Cic.)

EMBOLISMO , ſ. m. (T. Aſtron.) Intercalação, interpoſição. *Emboliſme , intercalation , interpoſition.* (Intercalarium. ii. ſ. n. Cic. Intercalatio. onis. ſ. f. Macrob.)

EMBOLO , ſ. m. Páo da ſeringa , com que ſe comprime o ar , e ſe empurra o liquido para ſahir pelo bico. *Piſton , la partie d'une ſeringue pour pouſſer la liqueur , &c.* (Embolus. i. ſ. m. Vitr.)

EMBOLSADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido na bolſa. *Embourſé , ée.* (In crumenam conditus. a. um.) § *V.* Cobrado. Recebido.

EMBOLSAR , v. a. Metter dinheiro na bolſa. *Embourſer , mettre en bourſe , dans ſa bourſe.* (In loculos demittere. Hor. In crumenam condere. Plaut. Loculis condere. Ovid.) § Embolſar-ſe , v. r. Cobrar divida , receber o dinheiro que ſe lhe deve. *Recevoir une dette , ce qui nous eſt dû.* (Debitam pecuniam recipere.) § A acção de embolſar , ou de ſe embolſar. *Embourſement ; l'action d'embourſer.* (Actus demittendi in loculos.)

EMBONICADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Enfeitado com exceſſo , como ſe foſſe huma boneca. *Fardé , ée , embelli avec trop de ſoin.* (Fuco illinitus. a. um.)

EMBONICAR , v. a. Enfeitar alguem como ſe foſſe huma boneca ; &c. *Farder , embellir avec trop de ſoin.* (Ad elegantiorem cultum affectandum fuco illinere.) § Embonicar-ſe , v. r. Enfeitar-ſe como boneca , com demaſiada affectação. *Se farder ; s'embellir avec trop de ſoin , farder ſon viſage , mettre du fard.* (Os fucare. fuco illinere. Cic. Vultûs colorem fuco mentiri. Quinct.)

EMBORA , adv. Em boa hora , felizmente , com feliz agouro. *Heureuſement , à la bonne heure , fort à propos.* (Feliciter. Auſpicatò. adv. Bono omine. Secundis , *ou* Bonis avibus. abl. Cic.) § Seja embora conforme queres. *Soit , je le veux , j'y conſens , paſſons cela ; comment il vous plaît ; ſous le votre bon plaiſir.* (Age , fiat. Ter.)

EMBORAS , ſ. f. pl. *V.* Parabens.

EMBORCAÇÃO , ſ. f. *V.* Embrocação.

EMBORCADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Virado. *Renverſé , ée , mis ſens-deſſus-deſſous , bouleverſé.* (Inverſus. a um. Cic.)

EMBORCAR , v. a. Virar com a barriga para baixo. *Renverſer ſens-deſſus-deſſous , retourner à rebours , ou à l'envers , retourner d'une autre côté.* (Invertere. Reſupinare. Ter.) §—os cópos cheios de vinho. i. h. eſgotá-los. *Boire , avaler les taſſes , les verres pleins de vin.* (Cratéras vertere. Virg.)

EMBORNAES , ſ. m. pl. (T. de Nav.) Buracos nos coſtados da não junto das cubertas , donde ſahe a agua dellas para o mar. *Les trous par où l'eau de deſſus le tillac ſe vuide.* (Foramina in navis lateribus ad emittendas foris aquas.)

EMBORRACHADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Bebedo.

EMBORRACHAR , v. a. *V.* Embebedar.

EMBORRALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cuberto de borralho, de cinza. *Couvert des cendres.* (Favillaceo cinere aſperſus. conſperſus. a. um.) § *V.* Sujo. Porco.

EMBORRALHAR, v. a. Cubrir de cinzas, de borralho. *Couvrir des cendres.* (Favillaceo cinere aſpergere. conſpergere.) § *V.* Emporcalhar. Sujar.

EMBOSCADA, ſ. f. Cilada, tropa de gente eſcondida para arremetter de ſubito o inimigo. *Embuſcade, embûches, pieges pour attraper l'ennemi.* (Inſidiæ. arum. ſ. f. Locati in inſidiis milites ab imperatore.) § Armar emboſcadas. *Dreſſer des embûches; Dreſſer à quelqu un une embuſcade.* (Inſidias alicui collocare. facere. tendere. ponere. Cic.) § Cahir em huma emboſcada. *Donner dans l'embuſcade.* (Intrare inſidias. Cæſ. In inſidias incidere. delabi. Cic. Plin.)

EMBOSCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto de emboſcada. *Mis en embuſcade.* (In latibulum conditus. a. um)

EMBOSCAR, v. a. Pôr tropas de emboſcada. *Mettre des troupes en embuſcade, dreſſer une embuſcade.* (Locare inſidias. In latibulum milites condere.) § Emboſcar-ſe, v. r. Eſconder-ſe em hum boſque, no mato: (Fallando-ſe das feras) *S'Embûcher, rentrer dans les bois & s'y cacher: (En parlant des bêtes)* (In ſilvam, *ou* In latibulum ſe recondere.) § (T. Milit) Fazer emboſcada, armar ciladas. *Se mettre en embuſcade, dreſſer des embuches; dreſſer à quelqu'un une embuſcade; chercher à ſurprendre.* (Inſidiis aliquem appetere. Alicui inſidiari. Cic.)

EMBOTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Boto, que tem a ponta, ou o fio voltado. *Emouſſé, ée, rebouché, qui eſt ſans pointe.* (Hebetatus. Retúſus.a.um. Hebes. tis. adj. Cic.)

EMBOTAR, v. a. Fazer boto, rombo, torcer o fio, ou córte a huma faca, ou eſpada. *Emouſſer, reboucher, gâter la pointe, ou le tranchant d'un couteau, d'une épée.* (Hebetare. T. Liv. Retundere.Cic.) §—os dentes. i. h. botá-los. *Agacer les dents.* (Dentes hebetare. Sil. Ital.) §—o goſto. *Emouſſer le goût, le ſens du goût.* (Palatum exſurdare Hor.) §—o juizo. *Emouſſer l'eſprit, le rendre hébêté.* (Ingenium obtundere. Mentis aciem præſtringere. Cic.) § Embotar-ſe, v. r. Fazer-ſe bóto, rombo, perder o corte, o fio *S'émouſſer, être émouſſé, rebouché, n'avoir plus de point.* (Hebeſcere. Retundi. Cic. Hebeteſcere. Hebetari. Plin.)

EMBRAÇADEIRA, ſ. f. *V.* Embraçadura.

EMBRAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido no braço. *Mis dans le bras.* (Brachio inſertus. inſertatus. a. um.)

EMBRAÇADURA, ſ. f. Corrêa da rodéla, ou eſcudo, em que ſe mette o braço. *L'endroit, par lequel on embraſſe le bouclier.* (Scúti lorum, in quod brachium immittitur.)

EMBRAÇAMENTO, ſ. m. *V.* Embraçadeira.

EMBRAÇAR, v. a. Mettre o eſcudo, a rodéla no braço. *Embraſſer le bouclier, le mettre dans le bras.* (Inſertare ſiniſtram clypeo. Clypeum ſubligare ſiniſtræ. Virg.)

EMBRANDECER, v. a. Amollecer, fazer brando, desfazer a dureza de alguma couſa. *Amollir, rendre moû, flexible, adoucir, ramollir.* (Emollire. Plin.) § V. n. Fazer-ſe brando. *S'amollir, s'attendrir, devenir mou.* (Molleſcere. Plin. Molliri. Cic.)

EMBRANDECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Amollecido, feito brando. *Amolli, ramolli, ie.* (Emollitus. a. um. T. Liv.)

EMBRANQUECER, v. n. Fazer-ſe branco. *Blanchir, devenir blanc.* (Albeſcere. Cic. Inalbeſcere. Plin.) § Cubrir-ſe, ou Encher-ſe de cabellos brancos, por velhice. *Blanchir de vieilleſſe, devenir blanc.* (Caneſcere. Cic. Incaneſcere. Virg.)

EMBRANQUECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito branco. *Blanchi, ie, devenu blanc.* (Candefactus. a. um. Plin.) §—por velhice. *V.* Branco.

EMBRAVEAR-SE, v. r. *V.* Embravecer-ſe.

EMBRAVECER, v. a. Fazer bravo. *Rendre farouche, barbare, faire devenir ſauvage, farouche.* (Efferare. Plin.) § Embravecer, v. n. Embravecer-ſe, v. r. Fazer-ſe bravo, cruel. *Devenir farouche, ſauvage, s'emporter avec furie; ſe mettre en une extrême colere.* (Efferari. Cic. Sævire. T. Liv. Deſævire. Virg.) §—com ira. *V.* Irar-ſe. § Pôr-ſe tormentoſo, procelloſo: (Fallando-ſe do mar.) *Devenir orageux, tourmenteux, s'agiter, s'élever une tourmente, une tempête dans la mer.* (Æſtu efferveſcere.Cic.)

EMBRAVECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito bravo. *Devenu farouche, ſauvage; rendu cruel, dur.* (Efferatus. a. um. Cic.) § Furioſo, cruel. *Furieux, farouche, emporté avec furie.* (Furore abreptus. a. um. Cic.)

EMBRAVECIMENTO, ſ. m. Braveza, crueldade, furia. *Humeur farouche, ſauvage, férocité, cruauté, rigueur.* (Sævitia. æ. Feritas. tis. ſ. f. Cic.)

EMBRENHADO, adj.part paſſ.m. DA. f. Mettido muito para dentro em huma brenha, ou mato. *Caché, ée, enfoncé dans un bois.* (In ſilvam abſtruſus. a. um.)

EMBRENHAR-SE, v. r. Metter-ſe muito para dentro em huma brenha, ou mato. *Se cacher, s'enfoncer, ſe mettre, pénétrer, aller bien, ou plus avant dans un grand bois, dans une forêt.* (Abſtrudere ſe in ſilvam. Cic. Denſiores ſilvas petere. Cæſ.)

EMBRIAGADO, adj.part paſſ.m. DA.f.*V.*Bebedo.

EMBRIAGAR, v. a. } *V.* { Embebedar.
EMBRIAGUEZ, ſ. f. } *V.* { Bebedice.

EMBRIÃO, ſ. m. (T. Anat.) Feto que começa a formar-ſe no ventre da mãi. *Embryon, ou Embrion, fœtus qui commence à ſe former dans le ventre de la mer.* (Embrio. onis. ſ. m. T. Gr. Fœtus. ús. ſ. m. Celſ. Homo inchoatus. Plin.)

EMBRIDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enſoberbecido. *Enorgueilli, ie, orgueilleux.* (Superbiâ elatus. a. um.)

EMBRIDAR-SE, v. r. Enſoberbecer-ſe, fazer-ſe ſoberbo, orgulhoſo, inſolente. *S'enorgueillir, devenir orgueilleux, ſuperbe, inſolent.* (Inſoleſcere. A. Gell. Superbiâ efferri. Superbire. Ovid.)

EMBRULHADA, ſ. f. Perturbação de huma couſa com outra. *Embrouillement, embarras d'une choſe avec une autre.* (Implexus. ûs. ſ. m. Plin. Implicatio. onis. ſ. f. Cic.) § (No S. F.) Confuſão, perturbação, diſſenſão, revolta. *Confuſion, trouble, brouillerie, diſſenſion, diviſion.* (Implicatio. Perturbatio. Confuſio. onis ſ. f. Cic.)

EMBRULHADAMENTE, adv. Embaraçadamente, confuſamente, de hum modo embrulhado. *D'une maniere embrouillée, embarraſſée, confuſément, obſcurément, peu nettement.* (Obſcurè. Implicitè. Contortè. Confusè. adv. Cic.)

EMBRULHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido em alguma couſa. *Enveloppé, ée, entouré, couvert,*

vert. (Aliquâ re involutus. obvolutus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Embaraçado, intrincado. *Embrouillé, embarrassé, difficile à démêler.* (Intrincatus. a. um. Plaut.) § Negocio embrulhado. *Embarras, affaire embarrassée.* (Causa involuta obscuritate. Cic. perplexa. Quinct.) § Tempo embrulhado. *Temps nébuleux, chargé de nuages, couvert de nuées.* (Cœlum obnubilum. Cic.) § Ter o estomago embrulhado. I. h. Ter nausea, ou vontade de vomitar. *Avoir envie de vomir; avoir mal au cœur; ou de soulevemens de cœur.* (Stomachi fastidio laborare. Nauseare. Cic.)

EMBRULHADOR, s. v. m. Perturbador, amotinador, revoltoso, amigo de embrulhar, &c. *Esprit brouillon, perturbateur, celui qui excite le trouble par tout, mutin, séditieux.* (Turbator. oris. s. m. T. Liv.)

EMBRULHADORA, EMBRULHADEIRA, s. v. f. Amotinadora, revoltosa, a que mette dissensões. *Brouillonne, celle qui cause du trouble, esprit remuant.* (Turbatrix. cis. s. f. Prud.)

EMBRULHAMENTO, s. m. Nausea, enjôo do estomago, vontade de vomitar. *Nausée, envie de vomir, soulevement de cœur.* (Nausea. æ. s. f. Cic.)

EMBRULHAR, v. a. Envolver alguma cousa em papel, &c. *Envelopper, couvrir, entourtiller, emballer, entourer quelque chose.* (Aliquid involvere. obvolvere aliquâ re. Cic.) § Misturar, confundir, embaraçar. *Embrouiller, embarrasser, envelopper, confondre, mêler, empêtrer, mettre de la confusion, de l'obscurité.* (Intricari. A. Gell. Intricare. Ulp. Perturbare. Miscere. Involvere. Cic.) § — tudo, ou todas as cousas. *Embrouiller tout, ou toutes choses.* (Omnia permiscêre. Cic.) § — huma demanda. *Couvrir une affaire, ou un procès des ténèbres.* (Liti tenebras obducere Cic.) § — o estomago. Enjoa-lo. *Causer la nausée, l'envie de vomir, faire mouvoir des soulevemens de cœur.* (Nauseam facere. Cic.) § Embrulhar-se, v. r. Embaraçar-se, implicar-se. *S'embrouiller, s'embarrasser.* (Implicari. Sese implicare. Intricari. Cic.) § — o tempo. *Se couvrir le ciel, se charger l'air de nuages, de nuées, s'obscurcir par des nuages, se couvrir le temps, se remplir de brouillards.* (Nubilare. Nubilari. Varr.)

EMBRUSCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Nublado *Nébuleux, euse, couvert de nuages, chargé de nuées.* (Obnubilus. a. um. Cic.)

EMBRUSCAR-SE, v. r. Nublar-se, embrulharse o tempo, cubrir-se o ar de nuvens. *Se couvrir de nuées, se charger de nuages, s'obscurcir par des nuages, se remplir de brouillards.* (Obnubilari. A. Gell. Nubilari. v. dep. Varr.)

EMBRUTECER, v. a. Tornar semelhante a hum bruto. *Abrutir, faire devenir stupide, rendre comme une bête brute.* (Stupidum & bardum aliquem efficere.) § Embrutecer-se, v. r. Tornar-se semelhante a hum bruto. *S'abrutir, devenir comme une bête brute, devenir stupide.* (Obbrutescere. Lucr. Hebetem fieri æquè ac pecudem. Cic.)

EMBRUTECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito como hum besta bruta, estupido. *Abruti, ie, devenu comme une bête brute.* (Stupidus. Stolidus ac bardus redditus. factus. a. um. Cic.)

EMBRUTECIMENTO, s. m. Estupidez grosseira, estado de huma pessoa embrutecida. *Abrutissement, stupidité grossiere, état d'une personne abruti.* (Stupor hominis, ceu pecudis. Hominis stupiditas. tis. s. f. Cic.)

EMBRUXADO, adj. part. pass. m. DA. *V.* Enfeitiçado.

EMBRUXAR, v. a. Enfeitiçar, chupar, como se crê, o sangue das crianças. *Ensorceler, sucer le sang des petits enfans, comme en font les sorcieres.* (Infantium sanguinem sugere.)

EMBUÇADAMENTE, adv. *V.* Dissimuladamente.

EMBUÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem parte do rosto cuberto com a capa. *Qui a le visage caché, ou couvert d'un manteau; qui couvre le visage avec son manteau.* (Pallio frontem involvens. tegens. tis. adj. p. a.) § (No S. F.) *V.* Dissimulado.

EMBUÇAR-SE, v. r. Cobrir o seu rosto com a capa. *Couvrir, cacher, voiler son visage dans le manteau, bander le visage avec le manteau.* (Pallio frontem, ou caput operire. velare. obnúbere. obvólvere. obtégere. involvere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Disfarçar-se.

EMBUCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Farto, que tem cheio o bucho. *Saoul, rassasié, rempli.* (Satur. Saturatus. a. um. Cic.)

EMBUCHAR, v. a. Fartar, saciar. *Saouler, rassasier, remplir, assouvir.* (Saturare. Cic. Ingurgitare.)

EMBUÇO, s. m. A acção de cubrir parte do rosto com a capa. *L'action de couvrir, de cacher, de voiler, de bander une partie du visage avec le manteau.* (Oris pallio obvoluti integumentum. i. s. n.) § (No S. F.) Disfarce, Dissimulação. *Dissimulation, déguisement, feinte, faux-semblant.* (Simulatio. Dissimulatio. onis. s. f. Cic.)

EMBUDAR, v. n. Não hir para diante. *V.* Parar.

EMBUDE, s. m. *V.* Funil.

EMBURRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não foi por diante. *V.* Parado.

EMBURRAR, v. n. Não hir por diante. *V.* Parar.

EMBURRICADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. vulgar.) Enganado, como se fora hum asno. *Dupé, ée, trompé, pris pour dupe.* (Elusus. Cic. Delusus. Ovid. Frustra habitus. a. um. C. Tac.)

EMBURRICAR, v. a. (T. vulgar.) Enganar alguem, dar-lhe a entender huma cousa por outra, zombar delle como se fora hum asno. *Duper, tromper quelqu'un, lui en faire accroire.* (Alicui, ou Aliquem illudere. Cic. eludere. deludere. Ter. Alicui ludos facere. Plaut. clitellas imponere. Phæd.)

EMBURULHADA, s. f. *V.* Revolta. Embrulhada. Perturbação.

EMBURULHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Embrulhado.

EMBURULHADOR, s. v. m. *V.* Embrulhador.

EMBURULHADORA, s. v. f. *V.* Embrulhadora.

EMBURULHAR. *V.* Embrulhar.

EMBUSTE, s. m. Impostura, engano nocivo, mentira artificiosa. *Imposture, mensonge, fourberie, tromperie.* (Dolus malus. Cic. Impostura. æ. s. f. Ulp.)

EMBUSTEIRA, s. f. Mulher de embustes. *Une femme menteuse, qui est de mauvaise foi.* (Mulier fraudulenta.)

EMBUSTEIRO, s. m. Enganador, inventor de embustes. *Menteur, imposteur, fourbe, trompeur, qui est de mauvaise foi.* (Deceptor. Sen. Tr. Impostor. oris. s. m. Ulp. Homo fraudulentus. A. ad Heren.)

EMBUTIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido dentro de outra couſa. *Enfermé, ée, renfermé.* (Infertus. Cæſ. Incluſus. a. um. Cic.) § Obra de embutido, ou de embutidos. *Œuvrage fait de marqueterie, de pieces de rapport.* (Opus teſſelatum. Sen.) § Aſſoalhado de embutido de diverſas cores, ou figuras. *Parquet, ou plancher fait de pieces de rapport, & de diverſes couleurs.* (Pavimenta ſectilia, & teſſeris ſtructa. Vitr.)

EMBUTIDO, ſ. m. Obra de embutido. *V.* Embutido, adj. part.

EMBUTIDOR, ſ. v. m. Official que faz obras de embutidos. *Celui qui travaille de marqueterie, ou de petites pieces de bois de couleurs différentes.* (Vermiculati, *ou* Teſſellati operis artifex. cis.)

EMBUTIR, v. a. Atochar com artificio, e em proporções bocadinhos de pedra, ou de madeira de varias cores, huns com outros, fazer obras de embutidos. *Marqueter, faire des ouvrages de pieces de rapport, faire de la marqueterie* (Teſſellare. Sidon. Teſſeris intexere. Plin. Teſſerulas vermiculatas ſtruere, & eas inter ſe committere. Lucil. apud Quinct. Vermiculatum opus facere. Sectilia marmora, *ou* ligna aliis inſerere.)

EME

EMENDA, ſ. f. Correcção, reforma. *Amendement, correction, réforme.* (Emendatio. Correctio. onis. ſ. f. Cic.) §—dos coſtumes *Amendement des mœurs, changement de vie.* (Morum mutatio. onis. ſ. f. Cic.) § Com emenda. *Correctement, ſans faute, juſte.* (Emendatè. adv. Cic.)

EMENDADAMENTE, adv. Correctamente, com emenda, caſtigadamente, puramente, ſem defeito. *Correctement, juſte, purement, ſans faute.* (Emendatè. adv. Cic.)

EMENDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Correcto: *Amendé, ée, corrigé.* (Emendatus. Correctus. Cic. Caſtigatus. a. um. Hor.)

EMENDADOR, ſ. v. m. O que emenda, o que corrige, corrector. *Correcteur, celui qui corrige.* (Emendator. oris. ſ. m. Cic.)

EMENDADORA, ſ. v. f. A que emenda, a que corrige, correctora. *Correctrice, celle qui corrige.* (Emendatrix. cis. ſ. f. Cic.)

EMENDAR, v. a. Corrigir, caſtigar, mudar para melhor, reformar, tirar os defeitos. *Corriger, reformer, retoucher, ôter les défauts, châtier; revoir, régler, rendre correct, ou régulier.* (Aliquid emendare. caſtigare. Alicui rei correctionem adhibére. Cic.) §—as faltas dos copiſtas *Châtier, corriger les fautes d'écriture, ôter les défauts, les erreurs des copiſtes.* (Menda librariorum tollere. Cic.) § Emendar-ſe, v. r. Tomar melhor modo de proceder; emendar ſeus máos coſtumes. *S'amender, ſe remettre à bien, rentrer dans ſon devoir; ſe corriger, revenir à ſoi; rentrer dans ſon bon ſens, ſe raviſer, ſe repentir.* (Reſipiſcere. Ter. Recipere ſe ad bonam frugem. Meliorem vitæ rationem inire. Cic.)

EMENDAVEL, adj. m. e f. Que ſe póde emendar, corrigivel. *Qu'on peut amender, corriger, corrigible, qui eſt aiſé à corriger.* (Emendabilis. e. adj. T. Liv.)

EMERGENTE, adj. m. e f. (T. Fyſ. Uſado neſta Fraſe.) Os raios emergentes. i. h. os raios de luz que ſahem de hum meio depois de o terem atraveſſado. *Les rayons émergens.* c. à. d. *Les rayons de lumiere qui ſortent d'un milieu après l'avoir traverſé.* (Emergentes radii. T. Phyſ.) § Damno emergente. (T. Jurid.) Damno que reſulta de ſe não dar no tempo determinado o que ſe devia. *Dommage, ou Préjudice reſultant d'une dette exigible.* (Damnum emergens. T. dos JCtſſ.)

EMERITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Apoſentado, que teve algum emprego, mas ainda goza das honras, e do ordenado de ſeus ſerviços. *Emérite, qui a exercé un emploi, mais jouit encore des honneurs & de la récompenſe de ſes ſervices.* (Emeritus. a. um. Cic.) § Profeſſor emerito. i. h. apoſentado. *Profeſſeur émérite qui jouit d'une penſion.* (Emeritus Profeſſor.)

EMERSÃO, ſ. f. (T. de Aſtron.) A acção de tornar a apparecer. *Emerſion; l'action de reparoître.* (Emerſio. onis. ſ. f. Emerſus. ûs. ſ. m. Vitr.)

EMETICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Vomitivo, que provoca a vomitos. *Emétique, vomitif, qui fait vomir.* (Vomitorius. Plin. Vomificus. a. um. Apul. Vomitionem ciens. tis. adj. p. a. Plin.) § Tambem ſe uſa como ſ. m.

EMI

EMILIA, ſ. f. Provincia de Italia, que comprehendia a Romanha. *L'Emilie, Province d'Italie, qui contenoit la Romagne.* (AEmilia. æ. ſ. f.)

EMINA, ſ. f. *V.* Hemina.

EMINENCIA, ſ. f. Pequena altura, lugar eminente, lugar elevado *Eminence, petite hauteur, lieu éminent, lieu élevé.* (Locus editus T. Liv. præexcelſus. Cæſ. Tumulus. Clivus. i. ſ. m. Cic.) § Titulo honorifico, que ſe dá aos Cardeaes, e ao Grão-Meſtre de Malta. *Eminence; titre d'honneur qu'on donne aux Cardinaux & au Grand-Maître de Malte.* (Eminentia. æ. ſ. f.) § Excellencia, ſuperioridade. *Eminence, excellence, ſupériorité, élévation, avantage ſingulier.* (Præſtantia. Excellentia. æ. ſ. f. Cic.)

EMINENTE, adj. m. e f. Levantado ſobre outro: (Fallando-ſe de algum lugar.) *Eminent, haut, élevé.* (Editus. Excelſus. Altus. a. um. Cic. Eminens. tis. adj. Flor.) § (No S. F.) Excellente, ſingular, ſuperior aos outros. *Eminent, haut, ſingulier, élevé, excellent, ſurpaſſant tous les autres.* (Præſtans. Eminens tis. adj. Eximius a. um. Cic.) § Ser eminente. *V.* Exceder. Levar vantagem.

EMINENTEMENTE, adv. Com excellencia, ſingularmente, no mais alto ponto, no ſoberano gráo da perfeição. *Eminemment, excellemment, par excellence, au plus haut point, au ſouverain dégré de perfection, d'une maniere rare.* (Eximiè. Excellenter. Præclarè. adv. Cic.)

EMINENTISSIMO, adj. ſup. m. Titulo que ſe dá aos Cardeaes. *Eminentiſſime: Titre donné aux Cardinaux.* (Eminentiſſimus. i. ſ. m.)

EMISFERIO, ſ. m. *V.* Hemisferio.

EMISSARIO, ſ. m. Eſpião, homem enviado ſecretamente para eſpiar, ver o que ſe paſſa, e depois dizer. *Emiſſaire, homme qu'on envoie ſecrétement pour épier, voir ce qui ſe paſſe, & en faire ſon rapport, &c.* (Emiſſarius. ii. Alterius excurſor. oris. ſ. m. Cic.)

EMM

EMMADEIRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Madeirado, forrado de madeira. *Garni, ie, de charpente.* (Materiatus. a. um. Cic.)

EMMADEIRAMENTO, ſ. m. *V.* Madeiramento.

EMMADEIRAR, v. a. Guarnecer, ou forrar de madeira. *Garnir de charpente un bâtiment.* (Materiari. Cæf. Coaffare. Vitr.)

EMMAGRECER, v. a. Fazer alguem magro. *Amaigrir, atténuer, rendre maigre, affoiblir.* (Emaciare. Col. Macerare. T. Liv. Corpus extenuare. Plin.) § V. n. Pôr-se, fazer-se magro. *Amaigrir, devenir maigre, perdre son embonpoint.* (Macescere. Plaut. Macrescere. Varr. Extabescere. Corpus amittere. Cic.)

EMMAGRECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Magro. *Amaigri, ie, devenu maigre, desséché.* (Emaciatus. Col. Macie confectus. a. um. Virg.)

EMMANQUECER, v. n. Manquejar, perder o uso natural de hum pé por achaque, &c. *Boîter, clocher, ne marcher pas bien, devenir boîteux.* (Claudum fieri.)

EMMARADO, adj. part. paff. m. DA f. Feito ao mar. *V.* Amarado.

EMMALHAR, v. a. Fazer as malhas á rede. *Mailler, faire des mailles de filets.* (Retium maculas facere.)

EMMARANHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Embaraçado, confuso. *Embrouillé, ée, embarrassé, confus, enveloppé.* (Implicatus. Implicitus. a. um. Cic.)

EMMARANHAR, v. a. Embaraçar, embrulhar. *Embrouiller, envelopper, embarrasser, engager.* (Implicare. Cic.)

EMMARAR-SE, v. r. Fazer-se, ou Pôr-se ao mar distante da terra. *V.* Amarar-se.

EMMARECELLER-SE, v. r. Pôr-se, ou Tornar-se amarello. *Jaunir, devenir jaune.* (Flavescere. Virg.)

EMMASCARADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Mascarado.

EMMASCARAR, v. a. *V.* Mascarar.

EMMASSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto em masso. *Empaqueté, ée, mis en paquet.* (In fasciculos collectus. a. um.)

EMMASSAR, v. a. Pôr em masso. *Empaqueter des papiers; les mettre en paquet.* (In fasciculos colligere.)

EMMASTREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem mastros. *Mâté, ée.* (Malis ornatus. a. um.)

EMMASTREAR, v. a. Guarnecer de mastros hum navio. *Mâter, garnir un vaisseau de mâts.* (Malos erigere. Virg.)

EMMAUS, f. f. Cidade da Tribu de Judá. *Emmaus, Ville de la Tribu de Juda.* (Emmaus. untis. f. f.)

EMMEDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto em meda. *Amoncelé, ée, mis en monceau; &c.* (Coacervatus a. um. Cic.)

EMMEDAR, v. a. (T. rustico.) Pôr em meda, ajuntar em medas, ou feixes o trigo, o centeio; &c. *Amonceler, amasser en un monceau, entasser, mettre en un tas du bled, du froment, du seigle, &c.* (Frumentum coarcevare, *ou* in fasciculos colligere. Cic.)

EMMENINECER, v. n. Fazer-se menino. *Rajeunir, redevenir jeune, ou revenir enfant.* (Repuerascere. Cic.)

EMMOLDADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Moldado.

EMMOLDAR, v. a. } *V.* { Moldar.
EMMOUQUECER, v. n. } { Ensurdecer.

EMMUDECER, v. a. Fazer callar alguem, torná-lo, pô-lo mudo. *Rendre muet, faire fermer la bouche.* (Aliquem elinguem reddere. Alicui silentium imperare. Plin.) § V. n. Perder a falla, ficar mudo, ou fazer-se mudo. *Devenir muet, ne dire mot, perdre l'usage de la parole, demeurer court.* (Obmutescere. Cic. Immutescere. Quinct.)

EMMUDECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Mudo, feito mudo. *Devenu, ou Rendu muet.* (Mutus factus. Elinguis redditus. a. um. Qui obmutuit.)

EMO

EMOLLIENTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que abranda, que tem a virtude de soltar o ventre; anodyno. *Emollient, ente, qui amollit, qui adoucit.* (Emolliens. tis. adj. part. a. Anodynus. Celf. Mitigatorius. a. um. Plin.) § Remedio emolliente. i. h. Lenitivo. *Remede émollient, lénitif.* (Lenimentum. i. f. n. Plin. Lene remedium. T. Liv.)

EMOLLIR, v. a. (T. Lat. e Med.) Abrandar, lenificar, adoçar; mollificar, soltar o ventre. *Amollir, adoucir, rendre mou, lâcher le ventre, le rendre libre.* (Emollire. Alvum lenire. Plin.)

EMOLUMENTO, f. m. (T. Lat.) Lucro, proveito, utilidade, ganho que resulta de algum trabalho, interesse, commodidade. *Emolument, avantage, profit, utilité, gain qui revient de quelque travail, intérêt, commodité.* (Emolumentum. i. f. n. Cic.)

EMP

EMPA, f. f. A acção de empar a vinha. *Echalassement de la vigne; l'action d'y mettre des échalas.* (Pedatio. onis. f. f. Col.)

EMPACHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Embaraçado. *Empêché, embarrassé, ée.* (Impeditus. a. um. Cic.) § Estomago empachado. i. h. cheio de viandas indigestas. *Estomac chargé, & étouffé de viandes, empêché.* (Stomachus pridiani cibi onere marcens. tis. Suet.) § Homem empachado com a cêa do dia de hontem. *Un homme trop plein du souper du jour précédent.* (Homo cœnâ hesternâ redundans. Plin. J.)

EMPACHAMENTO, f. m. Enchimento do estomago, causado pelo pezo de comeres mal digeridos. *Empêchement, embrouillement de l'estomac, faute d'avoir fait digestion.* (Crudi cibi onus. eris. f. n.)

EMPACHAR, v. a. *V.* Embaraçar.

EMPACHO, f. m. *V.* Embaraço. Obstaculo. § *V.* Pejo. Vergonha.

EMPADA, f. f. Fórma de pastel de massa sovada, cheia de carne, ou de peixe. *Un paté, soit de chair, ou de poisson.* (Caro, *ou* Piscis subactâ farinâ, *ou* solidiori crustâ inclusus.)

EMPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Sustentado em os tanchões. *Echalassé, ée.* (Sudibus adminiculatus. Pedatus. Plin. Cantheriatus. Jugatus. a. um. Col.) § (No S. F.) *V.* Arrimado. Sustentado.

EMPADROADO, adj. part. paff. m. DA. f. Escrito em hum padrão, ou escritura pública. *Couché par écrit, régître, enrégître.* (In acta, *ou* In tabulas relatus. a. um. Cic.)

EMPADROAR, v. a. Escrever em padrão, ou escritura authentica; lançar nos registos públicos, registar. *Enrégîtrer, mettre, ou écrire sur le régître, coucher par écrit dans les actes publiques & authentiques.* (Perscribere aliquid in tabulas. In acta, *ou* in commentarios referre. Cic. Mittere in acta. Sen.)

EMPALAÇÃO, f. f. Supplicio muito usado entre

tre os Turcos. *Empalement, supplice fort en usage parmi les Turcs.* (Stipitis per medium hominem adactio. onis. f. f.)

EMPALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Espetado em hum páo. *Empalé, ée.* (Per medium palo affixus. a. um.)

EMPALAMADO, adj. m. DA. f. *V.* Empalemado.

EMPALAR, v. a. Espetar por baixo huma pessoa em hum páo agudo, de sorte que lhe saia pela boca, ou pelo alto da cabeça: (Genero de supplicio entre os Turcos.) *Empaler, ficher un pal aigu dans le fondement d'un homme, & le faire sortir ou par la bouche, ou par le haut de la tête: (Sorte de supplice fort en usage parmi les Turcs.)* (Palo affigere. Per medium hominem stipitem adigere.)

EMPALEMADO, adj. m. DA. f. Cheio de mazélas. *V.* Emplastrado.

EMPALHAÇÃO, s. f. *V.* Engano.

EMPALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Forrado de palha. *Empaillé, ée.* (Stramento, *ou* Paleâ instructus. a. um.)

EMPALHAMENTO, s. m. *V.* Engano. Logro.

EMPALHAR, v. a. Guarnecer de palha. *Empailler, garnir, ou couvrir de paille.* (Stramento textili, *ou* Tortili paleâ instruere.) § Embrulhar em palha. *Empailler, envelopper de paille.* (Paleâ aliquid involvere. obvolvere.) § Encher de palhas. *Empailler, remplir de paille.* (Paleâ implere.) § *V.* Enganar. Lograr.

EMPALHEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido no palheiro. *Mis, serré, ée, dans le grenier de la paille.* (In palearium reconditus. a. um.)

EMPALHEIRAR, v. a. Recolher palha no palheiro. *Serrer, mettre de la paille dans le grenier.* (Paleam in palearium recondere)

EMPALLIDECER, v. n. *V.* Amarellecer. Desmaiar.

EMPANADA, s. f. (T. Castelhano.) *V.* Empada. Empanadilha.

EMPANADILHA, s. f. Massa de especies da feição de huma empadinha compridinha. *Rissole, sorte de petite pâtisserie.* (Opus crustullarium.)

EMPANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offuscado com o halito no seu lustre. *Terni, ie, offusqué.* (Obscuratus. Infuscatus. a. um. Cic.)

EMPANAR, v. a. Offuscar com o halito o lustre de cousa crystallina, v. g. hum espelho. *Ternir, obscurcir, rendre obscur, effacer l'éclat, la glace d'un miroir.* (Speculi fulgorem hebetare. Plin. Alicujus rei crystallinæ nitorem anhelitu infuscare.)

EMPANDEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em fórma de pandeiro. *Fait en forme de cistre.* (In crotali speciem factus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Orgulhoso. Soberbo.

EMPADEIRAMENTO, s. m. *V.* Inchação. § (No S. F.) *V.* Orgulhoso. Soberba.

EMPANDEIRAR, v. a. *V.* Inchar. § (No S. F.) *V.* Ensoberbecer. § Empadeirar-se, v. r. Pôr-se como hum pandeiro, ou tambor. *V.* Inchar. § (No S. F.) Encher-se de orgulho. *V.* Ensoberbecer-se.

EMPANDINADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Empanzinado.

EMPANTANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apaúlado, cheio de aguas encharcadas. *Embourbé, ée, marécageux, plein de marêts, de marécages.* (Paludosus. a. um. Ovid. Palustris. tre. adj. Col.) § Mettido em hum pantano, em hum paúl. *Plongé, enfoncé dans un marais, dans un marécage.* (In paludem immersus. a. um.)

EMPATANAR-SE, v. r. Apaular-se, encharcar-se, fazer-se pantano, embebendo a terra as aguas. *Devenir marécageux.* (Paludosum fieri.) § Metter-se, enterrar-se em hum paúl, em hum pantano. *S'embourber, se plonger dans un marais.* (In paludem immergi.)

EMPANTUFAR-SE, v. r. Calçar pantufo. *Chausser, mettre les pantoufles dans les pieds.* (Soccis se calceare. Plin.)

EMPANTURRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fárto em demazia. *Saoulé, ée, avec excès.* (Cibis ingurgitatus. a. um. Petron.)

EMPANTURRAR-SE, v. r. Fartar-se comendo com excesso. *Se remplir le ventre avec excès, faire excès de boire & de manger.* (Se cibis ingurgitare. Cic.)

EMPANZINADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Empanturrado.

EMPAPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensopado em succo, ou em licor. *Imprégné d'un suc, trempé dans quelque liqueur, imbu.* (Insuccatus. Col. Imbutus. a. um. Hor.)

EMPAPAR, v. a. Ensopar, embeber em algum succo, ou licor. *Abreuver, tremper, imprégner d'un suc, de quelque liqueur.* (Insuccare. Imbuere. Col.) § Empapar-se, v. r. Ensopar-se. *S'abreuver, se tremper, s'imprégner d'un suc, de quelque liqueur.* (Insuccari. Imbui. Col.) § (No S. F.) *V.* Embeber-se. Cevar-se. Embellezar-se.

EMPAPELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Embrulhado em papel. *Enveloppé dans un papier.* (Chartâ involutus. obvolutus. a. um.)

EMPAPELAR, v. a. Embrulhar em papel. *Envelopper dans un papier.* (Chartâ obvolvere. involvere. tegere. operire.)

EMPAR, v. a. Segurar, encostar a vinha aos tanchões. *Echalasser, mettre des échalas à la vigne.* (Vineam pedare. Statuminibus impedare. Col. adminiculari. Cic. Vitem palis adjungere. Tib.) § Vara, ou Estaca, cana, com que se empa a vinha. *Echalas.* (Vallus. Virg. Palus. i. f. m. Tib. Pedamen. nis. Col. Adminiculum. i. f. n. Cic.)

EMPARAMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Paramentado.

EMPARAMENTAR, v. a. } *V.* { Paramentar.
EMPARAR, v. a. } *V.* { Amparar.

EMPAREDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo, mettido entre paredes. *Mis entre quatre murailles.* (Parietibus conclusus. circumdatus. a. um.)

EMPAREDAR, v. a. Prender, metter entre quatro paredes. *Mettre entre quatre murailles.* (Parietibus concludere. circumdare.)

EMPARELHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Igualado em o número; &c. *Apparié, ée.* (Numero æquatus a. um. Virg.)

EMPARELHAR, v. a. Igualar, fazer parelha. *Apparier, égaler, faire pareil; joindre les choses qui doivent aller naturellement ensemble; mettre ensemble des choses qui ont beaucoup de rapport.* (AEquare. Paria facere. Cic. Pares cum paribus jungere.) §—com alguem no jogo. *S'exposer avec un autre au même hazard dans le jeu.* (Eamdem aleæ vicem subire.)

EMPARENTADO, adj. m. DA. f. *V.* Aparentado.

EMPARO, f. m. *V.* Amparo.

EMPARVOECER, v. n. Enlouquecer, fazer-fe parvo. *Se faire fot, ftupide.* (Stolidum, *ou* Fatuum fieri.)

EMPASCOAR, v. a. Celebrar a Pafcoa. *Fêter, honorer, célébrer, folennifer la Fête, le jour de Pâque; applaudir les Pâques.* (Pafcha celebrare. Pafchalia fefta agere.)

EMPASTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Unido com maffa como pafta. *Empâté, ée, rempli de pâte, rendu pâteux.* (Farinâ fubactâ oblitus. a. um.) § Pintura empaftada: i. h. cujas tintas não forão bem desfeitas no oleo. *Un tableau bien empâté de couleurs.* c. à. d. *où l'on les a mifes graffement, & fans les noyer bien.* (Tabella non parcè imbuta coloribus.)

EMPASTAR, v. a. Unir papel com maffa, collar papel. *Coller du papier, cartoner.* (Subactâ farinâ chartam chartæ glutinare.) §—huma pintura de cores. (T. de Pint.) *Empâter un tableau de couleurs; mettre dans un tableau de la couleur graffement.* (Tabellam coloribus, *ou* pigmentis non parcè imbuere.)

* EMPATA, f. f. Confifcação da fazenda. *V.* Embargo.

EMPATADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Igual. Igualado.

EMPATAR, v. a. Repartir, dividir igualmente os votos. *Egaler, partager les fuffrages, les avis.* (Suffragia æqualiter dividere.) §—as vafas no jogo. (T. do Jogo das Cartas.) *Egaler les levées au jeu.* (Folia luforia ex æquo tollere.) §—as vafas a alguem. (No S. F.) Embaraçar-lhe os feus projectos. *S'oppofer à l'exécution des projets, des deffeins de quelqu'un.* (Alicujus confiliis obviam ire. Cic.)

EMPAVEZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto de pavezes. *Couvert, garni, defendu de paviers, d'une pavefade.* (Textilibus feptis ad pugnam tectus. inftructus. a. um.)

EMPAVEZAR, v. a. Cobrir com pavezes os bordos de huma galé, de hum navio para a peleja. *Couvrir, garnir d'une pavefade, des paviers les bords d'une galère, d'un vaiffeau.* (Navigii latera textilibus feptis ad pugnam tegere. inftruere.) § Empavezar-fe, v. r. Cubrir-fe, efcudar-fe com pavez. *Se couvrir, fe garnir, fe defendre avec une pavefade.* (Textilibus feptis ad pugnam tegi. muniri.)

EMPEÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Embaraçado.

EMPEÇAR, v. a. *V.* Embaraçar. §—andando. *V.* Tropeçar.

EMPECER, v. a. Fazer damno, damnificar. *Incommoder, caufer du défavantage, du tort, nuire, endommager, caufer du dommage, être préjudiciable.* (Alicui nocère. incommodare. officere Cic.) §—por modo de zombaria. *Se jouer, fe railler, fe moquer.* (Illudere. Cic.)

EMPECILHO, f. m. Eftorvo, embaraço, obftaculo. *Empêchement, obftacle, oppofition.* (Obex. cis. f. m. e f. Plaut. Obftaculum. i. f. n. Cic.)

EMPECIMENTO, f. m *V.* Damno. Embaraço.

EMPECIVEL, adj. m. e f. Que empéce. *Qui empêche, qui met obftacle, qui s'oppofe.* (Obftans. tis. adj. part. Hor.)

EMPÉÇO, f. m *V.* Empecilho. Eftorvo.

EMPEÇONHENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Envenenado.

EMPEÇONHENTAR, v. a. *V.* Envenenar.

EMPEDERNECER, v. a. *V.* Empedernir. § Empedernecer-fe. *V.* Empedernir-fe.

EMPEDERNECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Empedernido.

EMPEDERNIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Convertido em pedra, petrificado. *Pétrifié, ée, converti en pierre.* (In lapidem converfus. a. um.) § Duro como pedra. *Dur comme une pierre.* (Lapideus. Saxeus. Plin. Siliceus. a. um. Sen.) § (No S. F.) Cruel, deshumano, inflexivel. *Dur comme un caillou, impitoyable, inexorable, infenfible.* (Siliceus. a. um. Sen.) § Ter hum coração empedernido. *Avoir un cœur de roche, être inexorable.* (Scopulos geftare in corde. Ovid.)

EMPEDERNIR, v. a. Fazer duro como pedra, petrificar, converter em pedra. *Pétrifier, convertir, changer en pierre.* (In lapidem vertere.) § (No S. F.) Endurecer, fazer immovel, inflexivel. *Pétrifier, endurcir, rendre immobile, infenfible, inexorable, impitoyable.* (Aliquem filiceum reddere.) § Empedernir-fe, v. r. Converter-fe, mudar-fe em pedra, endurecer como pedra. *Se pétrifier, fe convertir, fe changer en pierre, devenir dur comme la pierre.* (Lapidefcere. Plin.) § (No S. F.) Endurecer-fe, fazer-fe duro, inflexivel, defapiedado. *Se pétrifier, s'endurcir, fe faire un cœur dur & infenfible, devenir dur, inexorable.* (Immifericordem fe gerere. Scopulos geftare in corde. Ovid.)

EMPEDIR, v. a. &c. *V.* Impedir; &c.

EMPEDRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto, ou calçado com pedras. *Pavé, ée, couvert de pierres.* (Stratus. a. um. T. Liv.)

EMPEDRADOR, f. v. m. Calceteiro, o que empedra, o que calça com pedras. *Paveur, celui qui pave les rues.* (Qui vias fternit.)

EMPEDRADURA, f. f. Doença do cavallo nos cafcos. *Maladie du cheval dans les cornes du pied.* (UnguIæ equinæ morbus. i. f. m.)

EMPEDRAR, v. a. Cubrir, ou calçar com pedras. *Paver, couvrir de pierres.* (Lapidibus, *ou* Saxis fternere. Liv.) § Empedrar-fe, v. r. *V.* Petrificar-fe. Empedernecer-fe.

EMPÉGADO, adj. part. paff. m DA. f. *V.* Engolfado.

EMPÉGAR, v. a. Metter no pégo. *V.* Engolfar. § Empégar fe, v. r. Metter-fe no pego, navegar em alto mar. *V.* Engolfar-fe.

EMPEIORAR, v. a. Fazer peior, fazer fahir de peior qualidade, pôr em peior eftado. *Empirer, rendre pire, faire devenir de pire qualité, de pire condition, mettre en pire état.* (In pejore loco aliquid ponere. In pejus ruere facere. Virg.) § V. n. Fazer-fe peior, cahir em peior eftado. *Empirer, devenir pire, aller de pis en pis, tomber en pire état.* (Ingravefcere. Cic. Aggravefcere. Ter. In pejus ruere. Virg.)

EMPENA, f. f. Empeno, eftado da madeira empenada. *Cambrure, état, ou maniere dont une chofe eft courbée.* (Arcuatio. onis. f. f. Front.) §—de hum telhado, de huma parede. *Cambrure d'un toît, d'une muraille.* (Tecti, *ou* Parietis concameratio. arcuatio. onis. f. f. Vitr.)

EMPENADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que empenou, que tem empeno. *Cambré, ée.* (Qui, *ou* Quæ, *ou* Quod in pravum obriguit.)

EMPENAR, v. n. Tomar empeno, fazer-fe como hum arco. *Se cramper, fe courber, fe plier en forme d'arc.* (Arcuari. Plin.)

EMPENNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuber-

ber-

berto de pennas. *Qui a des plumes , garni de plumes , empenné , emplumé.* (Pennatus Plumis obductus.Penniger. Cic. Plumeus. a. um. Ovid.)

EMPENNAR , v. a. Cubrir de pennas. *Empenner, couvrir , garnir de plumes.* (Plumis obducere. tegere.) §—hum cravo. *Emplumer , garnir de plumes un clavecin.* (Grave cymbalum plumis instruere , ornare.) § V. n. Crear pennas : (Fallando-se das aves.) *S'emplumer , se couvrir de plumes , commencer à avoir des plumes : (Parlant des oiseaux.)* (Plumescere. Plin.)

EMPENHADO , adj. part. paff. m. DA. f. Endividado , cheio de dividas. *Endetté , ée , chargé de dettes , obéré.* (Obæratus. Cæs. AEre alieno demersus. a. um. Cic.) § Dado em penhor. *V.* Hypothecado.

EMPENHAMENTO , s. m. A acção de empenhar , ou de se empenhar. *L'action d'endetter , ou de s'endetter.* (Hypotheca. æ. s. f. Cic. Hypothecarius actus. Ulp. Pigneratio. onis. s. f. Caius Ict.)

EMPENHAR , v. a. Hypothecar , dar em penhor. *Hypothéquer , engager , donner , ou mettre en gage.* (Aliquid pignerare. Suet. oppignerari. pignori opponere.Ter. dare. Ulp. pro pignore tradere. Cic.) §—a sua palavra. *Engager sa parole , sa foi , &c.* (Fidem suam interponere. Cæs. obligare. adstringere. dare. Cic.) §—alguem em alguma cousa. *Engager à . . . ou de . . . Contraindre , obliger à faire , de faire , &c.* (Aliquem ad aliquid faciendum , *ou* , ut aliquid faciat , inducere. compellere. Plin. Aliquem aliquâ re implicare. Cic.) § Empenhar-se , v. r. Desejar muito fazer ; ou ter alguma cousa. *Avoir un grand desir , une grande passion pour quelque chose.* (Alicujus rei studio teneri. Cic.) §——muito em alguma cousa. *Employer tous ses éfforts , s'éfforcer , tâcher de venir à bout de quelque chose.* (Magnum studium , multamque operam in aliquam rem conferre. Cic.) §—em algum perigo. i. h. Arriscar-se. *S'engager dans le péril.* (Adire periculum. In periculum se inferre Cic.) §—com dividas *S'endetter , faire ou contracter des dettes.* (AEs alienum contrahere. Cic. facere. T. Liv. conflare. Sall.)

EMPENHO , s. m. A acção de dar alguma cousa em penhor. *Engagement , l'action d'engager , de mettre , de donner en gage.* (Pignoris obligatio. onis. s. f.) §—da palavra. *V.* Promessa. § Affeição , amor , desvelo , encarecimento. *Affection , attachement , desir , zele , attache , amitié , bienveillance.* (Studium. ii. s. n. Cic.) § Dar-se com todo o empenho a alguma cousa. *S'attacher , se dévouer tout entier à quelque chose.* (Toto animo alicui rei se dedere. Cic.)

EMPEORAR , v. n. *V.* Empeiorar. Peiorar.

EMPERADOR , s. m. Imperador , Soberano de algum Imperio. *Empereur , le Souverain de quelque Empire.* (Imperator. oris. s. m. Tac.) § Pertencente ao Emperador. Imperatorio. *D'Empereur , qui concerne un Empereur.* (Imperatorius. a. um. Plin.)

EMPERATRIZ , s. f. A mulher do Imperador , a Soberana de hum Imperio. *Impératrice , la femme de l'Empereur , la Souveraine d'un Empire.* (Imperatrix. cis. s. f. Cic.)

EMPEQUETADO , adj. m. DA. f. (T. de Armeria.) *V.* Enxequetado.

EMPERRADAMENTE , adv. *V.* Obstinadamente.

EMPERRADO , adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Obstinado.

EMPERRAMENTO , s. m. } *V.* { Obstinação.
EMPERRAR , v. n. } *V.* { Obstinar-se.

EMPERTIGADO , adj. part. paff. m. DA. f. Muito direito sem se torcer para nenhuma parte. *Fort droit.* (Longâ trabe rectior. Ovid.)

EMPERTIGAR-SE , v. r. Pôr-se muito direito , e muito tezo , e sem torcer para parte alguma. *Se mettre fort droit , sans se tourner nulle part.* (Longâ trabe rectiorem se ponere. Ovid. Perticæ more erigi.)

EMPESTADO , adj. part. paff. m. DA. f. Ferido , inficionado da peste. *Empesté , ée , infecté de peste.* (Peste perculsus. vexatus. Colum. illigatus. a. um. Cic.) § Ar empestado. i. h. pestilente. *Air empesté.* (Aer pestilens. Corrupti cœli tractus. Virg.) § De máo cheiro. *Empesté , puant , infect , qui sent très-mauvais.* (Olidus. Hor. Putidus. a. um. Malè olens. adj. part. Cic.)

EMPESTAR , v. a. Apestar , inficionar com peste , com mal contagioso , causar peste. *Empester , infecter de peste , être cause de la peste.* (Peste , *ou* Pestilentiâ afficere. inficere. infestare.) § Causar , ou Communicar algum cheiro máo. *Empester , empuantir, communiquer quelque odeur mauvaise ; &c* [illegible]pirare tetrum odorem. Colum. Odoris intolerabili [illegible]ditate afficere afflare.)

EMPHASIS , *ou* EMFASIS , s. m. (T. Rhet.) Modo pomposo de se exprimir , e de pronunciar. *Emphase , maniere pompeuse de s'exprimer , & de prononcer.* (Emphasis. is. s. f. Quinct.) § Fallar com emphasis. *Parler avec emphase.* (Loqui magnificè. Cic. Elatè dicere. canere. Quinct.)

EMPHATICAMENTE , *ou* EMFATICAMENTE , adv. Com emphasis , de hum modo emphatico. *Emphatiquement , d'une maniere emphatique.* (Cum emphasi. Elatè. Magnificè. adv. Cic.)

EMPHATICO , *ou* EMFATICO , adj. m. CA. f. Que contém emphasis. *Emphatique , qui a de l'emphase.* (Emphasim habens. tis. adj. part. a.) § Palavras , Expressões emphaticas. *Mots , expressions emphatiques.* (Verba sonantia. Plin. J.)

EMPHRACTICO , *ou* EMPLASTICO , adj. m. CA. f. (T. Farmaceut.) Viscoso : (Diz-se de certos medicamentos.) *Emphractique , ou Emplastique : (Il se dit des médicamens visqueux.)* (Emphracticus. a. um.)

EMPHYSEMA , s. m. (T. Gr. e Med.) Tumor formado do ar ; molestia que faz inchar o corpo. *Emphyseme , tumeur formée d'air , maladie , qui fait enfler le corps.* (Emphysema. tis. s. n.)

EMPHYTÉOSIS , s. f. (T. Gr. e For.) Fateosim , arrendamento por dilatados annos ; &c. *Emphytéose , bail à longues années , &c.* (Emphyteusis. eos. s. f. T. Gr.)

EMPHYTEOTICO , adj. m. CA. f. (T. For.) Que pertence á emphyteosis , da fateosim. *Emphytéotique , qui appartient à l'emphytéose.* (Emphyteuticus. a. um. T. Gr.)

EMPHYTEUTA , s. m. e f. O que , ou a que toma hum predio por emphyteosis. *Emphytéote , celui , celle qui jouit d'un fonds par bail emphytéotique.* (Emphyteuta. æ. s. m. Emphiteuticarius. ii. s.m.apud Icti.)

EMPICOTADO , adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Empalado.

EMPICOTAR , v. a. Empalar , espetar em hum páo. *Empaler , ficher un pal aigu dans le fondement d'un homme , & le faire sortir par les épaules.*

 (Ali-

(Aliquem ad palum alligare. Cic. *ou* ad palum affigere.)

EMPIEMA, *ou* EMPYEMA, ſ. m. (T. Gr.) Sangue derramado no peito. *Empyeme, ſang épanché dans la poitrine.* (Empyema. tis. ſ. n. T. Gr. Purulenta exſcreatio. onis. ſ. f.)

EMPIEMATICO, *ou* EMPYEMATICO, adj. m. CA. f. Doente de empiema. *Qui a une empyeme.* (Empyicus. a. um. T. Gr. Empyemate laborans. tis. adj.)

EMPIGEM, *ou* IMPIGEM, ſ. f. Boſtella ſecca, que ſe eſtende, e vai lavrando pouco a pouco pelas partes cutaneas do corpo. *Dartre, feu volage, gratelle, ſorte de maladie.* (Impetigo. nis. ſ. f. Plin.) §—que começa na barba, e ſe eſtende por todo o roſto. *Sorte de dartre, ou feu volage qui vient au viſage, & commence au menton.* (Mentagra. æ. ſ. f. Lichen. énis ſ. m. Plin.)

EMPILHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto em pilha. *Empilé, ée.* (Acervatim ſtructus. Vitr. Cumulatus. a. um. Q. Curc.)

E[illegible]HAMENTO, ſ. m. A acção, ou o modo de empilhar. *Empilement, l'action, ou la maniere d'empiler.* (Acervatio. onis. ſ. f. Plin.)

EMPILHAR, v. a. Pôr em pilha, amontóar. *Empiler, mettre en pile, en tas, amonceler.* (Acervatim ſtruere. Vitr Alicujus rei ſtruem facere. T. Liv. Cumulare. Q. Curt.)

EMPINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Levantado. *Dreſſé, ée, droit, élevé.* (Arrectus. a. um. Virg.) § Cavallo empinado. *Cheval qui ſe cabre, qui ſe dreſſe ſur ſes pieds de derriere.* (Quadrupes arrectus. Virg. In armos arrectus. Stat.) § Monte empinado. *Montagne eſcarpée, taillée à pic, dont la pente eſt trop roide.* (Mons præruptus. Catul. prærupte altus. Plin.) § Sol empinado. *V.* Meio-dia.

EMPINAR, v. a. Levantar, erguer. *Dreſſer, élever, lever tout droit, hauſſer, mettre debout.* (Erigere. Cic. Erigere. Ter. Tollere in altum.) §—o copo. Eſgotá-lo. *Puiſer, avaler, vuider le verre, n'y rien laiſſer, boire tout.* (Calicem ſiccare. Hor. Poculum haurire. Virg. exhaurire. T. Liv.) § Empinar-ſe, v. r Levantar-ſe o cavallo, pôr-ſe nos pés de detraz, e com as mãos, e peito levantados. *Se cabrer, ſe dreſſer ſur ſes pieds de derriere.* (Se erigere, *ou* Erigi in pedes Virg.)

EMPIRICA, ſ. *ou* adj. f. (T. Lat.) Medicina, que ſe funda ſó na experiencia. *Empirique, Médecine qui n'eſt fondé que ſur la ſeule expérience.* (* Empirice. es. ſ. f. Plin.)

EMPIRICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Que ſegue ſómente a experiencia na Medecina, e que não ſegue o methodo ordinario da Arte. *Empirique, qui ne s'attache qu'à l'expérience dans la Médecine, & qui ne ſuit pas la méthode ordinaire de l'Art.* (Empiricus. i. ſ. m. Cic. Qui medicinam in uſu & experimentis poſitam exercet. Celſ.) § Medicina empirica. *V.* Empirica. § Medico empirico: *ou* Empirico. (Em ſ. abſoluto, uſado como ſ. m) *Médecin empirique: ou Empirique.* (Empiricus. i. ſ. m. Cic) § Hum empirico. *V.* Charlatão.

EMPLASTRAÇÃO, ſ. f. *V.* Emplaſtramento.

EMPLASTRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f Que tem hum emplaſtro applicado. *Qui a un emplâtre.* (Emplaſtro lenitus. a. um.)

EMPLASTRAMENTO, ſ. m. A acção de cobrir huma chaga com hum emplaſtro. *Emplaſtration; l'action de couvrir une pleie d'un emplatre; application d'un emplâtre.* (Emplaſtri vulneri impoſitio. onis. ſ. f. Plin.)

EMPLASTRAR, v. a. Applicar, pôr hum emplaſtro em huma ferida. *Appliquer un emplatre, couvrir une plaie d'un emplatre.* (Emplaſtrum vulneri imponere. Celſ.)

EMPLASTRO, *ou* EMPRASTO, ſ. m. Medicamento exterior, que ſe applica, que ſe põem ſobre as feridas. *Emplâtre, médicament qu'on applique ſur les plaies, ſur les ulceres, &c.* (Emplaſtrum. i. ſ. n. Celſ.) §—para mollificar. *Emplâtre pour amollir.* (Malagma. tis. ſ. n. Plin.) § Panno untado com unguento. *Onguent étendu ſur un morceau de linge, de cuir, ou autre choſe, pour appliquer ſur la partie malade & affligée.* (Pittacium. ii. ſ. n. Emplaſtrum in linteolo. Celſ.)

EMPLUMADO, *ou* EMPRUMADO, adj. m. DA. f. Cuberto de plumas, ou pennas. *Couvert de plumes.* (Pennatus. a. um. Plin.)

EMPOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cuberto, ou cheio de pó. *Poudreux, plein de poudre, ou de pouſſiere.* (Pulverulentus. Cic. Pulvereus. Virg. Pulvere reſperſus. a. um. Stat.)

EMPOAR, v. a. Sujar com pó. *Poudrer, ſouiller, remplir de poudre.* (Pulvere aliquid collinere. Hor. obruere. Stat.) §—os cabellos. *Poudrer, jetter de la poudre ſur les cheveux.* (Pulverem ſuper capillos injicere. inſpergere. Capillos pulvere aſpergere.)

EMPOBRECER, v. a. Fazer pobre alguem. *Appauvrir, rendre, ou faire plus pauvre; faire tomber dans l'indigence; réduire quelqu'un à la miſére.* (Aliquem fortunis evertere. bonis exhaurire. Cic. ad inopiam redigere. Ter. Alicujus opes evertere. Cic.) § V. n. Cahir em pobreza, ficar pobre. *S'appauvrir, devenir pauvre, tomber dans l'indigence, dans la pauvreté.* (Pauperem, *ou* Inopem fieri. Facere jacturas rei familiaris. Cic. Ad inopiam redigi.)

EMPOBRECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pobre, cahido em pobreza. *Appauvri, ie, devenu pauvre.* (Ad inopiam, *ou* ad incitas redactus. a. um.)

EMPOBRECIMENTO, ſ. m. O eſtado de pobreza, de indigencia, em que ſe cahe. *Appauvriſſement, l'état de pauvreté, d'indigence où l'on tombe.* (Rei familiaris jactura. æ. ſ. f. Cic. Fortunarum, *ou* Opum amiſſus. ûs. ſ. m. Virg. Res acciſæ. Hor.)

EMPOÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido, ou lançado em poço. *Jetté dans un puits.* (Puteo, *ou* In puteo merſus. In puteum abjectus. *ou* demiſſus. a. um.) §—em lodo. *V.* Atolado. § *V.* Encharcado.

EMPOLA, ſ. f. Tumor, puſtula na pelle. *Puſtule, tumeur dans la peau; ampoule ſur la peau.* (Papula. Virg. Puſtula. Celſ. Puſula. æ. ſ. f. Plin.) §—de agua, ou de qualquer couſa que ferve. *Bouteille d'eau, une petite boule qui s'éleve ſur l'eau quand il pleut fort, ou qu'elle bout, bouillon.* (Bulla. æ. ſ. f. Varr.) §—pequena. *Petite bouteille.* (Bulla. æ. ſ. f. Celſ.) § Fazer empolas fervendo. *Bouillonner, former des bouteilles, des bouillons, mouſſer.* (Bullare. Varr.)

EMPOLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem empolas, puſtuloſo. *Couvert, ou plein de puſtules.* (Puſtuloſus. Celſ. Papularum plenus. a. um.) § Mar empolado. (No S. F.) *La mer enflée.* (Mare turgidum. Virg.) § Eſtilo empolado. *Style ampoulé, enflé.* (Ampul-

pullæ. arum. f. f. pl. Hor. Verba inflata. Cic. tumida. Quinct.)

EMPOLAR, v. n. Inchar, crear, levantar empolas. *S'enfier, former des pustules, se couvrir de pustules, de boutons.* (Papulas facere.) § (No S. F.) Enriquecer-se em breve tempo. *S'enrichir, devenir riche dans peu de temps.* (Ad maximas pecunias paucis annis venire. Cic.) § Empolar-se, v. r. Encapellar-se, embravecer-se, levantar-se o mar. *S'enfler, se gonfler, devenir enflée, s'agiter, s'élever la mer.* (Tumescere. Virg. Exæstuare. T. Liv. AEstuare. Q. Curt.)

EMPOLEIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto no poleiro. *Perché, ée, juché.* (Insessus. a. um. Virg.)

EMPOLEIRAR-SE, v. r. Pôr-se no poleiro: (Fallando-se das gallinhas, &c.) *Se percher, se jucher; se reposer sur une perche, s'asseoir: (Parlant des poules, des oiseaux.)* (Arboris ramo, *ou* Perticæ insidere.)

EMPOLGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Agarrado com as unhas. *Griffé, ée, pris avec la griffe.* (Aduncis unguibus abreptus. laceratus. a. um.)

EMPOLGAR, v. a. Agarrar, segurar com as unhas, dilacerar: (Fallando-se das aves de rapina.) *Griffer, prendre avec la griffe, déchirer, mettre en pieces.* (Aduncis unguibus adripere. lacerare. laniare.) § *V.* Afferrar. Atracar. § Armar, estender a corda do arco para disparar a setta. *Bander l'arc.* (Arcum tendere. Virg.)

EMPOLVORISADO, adj. part paff. m. DA. f. Reduzido a pó. *Pulvérisé, ée, réduit, mis en poudre.* (In pulverem redactus. Pulverizatus. a. um. Veg.)

EMPOLVORISAR, v. a. Reduzir a pó. *Pulvériser, réduire en poudre.* (In pulverem redigere.) § Cubrir com pó. *Poudrer, jetter de la poudre, couvrir de poudre.* (Pulvere aliquid collinere. Horat. obruere. Stat.) § Empolvorizar-se, v. r. Empoar-se, cubrir-se de pó, deitar pó sobre si. *Se poudrer.* (Pulvere se conspergere.)

EMPONDERAR, v. a. *V.* Encarregar.

EMPÔR, v. a. *V.* Impôr. Enganar.

EMPORETICO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Passento, que passa: (Diz-se do papel.) *Papier brouillard, papier gris, papier à filtrer.* (Charta emporetica. Plin.)

EMPORIO, f. m. (T. Lat.) Praça mercantil de grande concurso de homens de negocio. *Lieu de marché, foire, marché, place publique où l'on tient le marché.* (Emporium. ii. f. n. Cic.)

EMPOSSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Apossado, mettido de posse de alguma cousa. *Mis dans la possession d'une chose.* (In bonorum possessionem admissus. a. um.)

EMPOSSAR, v. a. Metter alguem de posse de seus bens. *Mettre quelqu'un dans la possession, dans la jouissance, dans la propriété de ses biens.* (Aliquem in bonorum possessionem mittere. Cic.) § Empossar-se, v. r. Metter-se de posse. *V.* Apossar-se. Apoderar-se. Fazer-se senhor.

EMPOSTA, f. f. (T. de Archit.) O assento, ou a parte do pé direito, em que começa hum arco. *Imposte, assiette, ou la partie d'un pied droit sur laquelle commence un arc.* (Incumba. æ. f. f. Vitr.)

EMPOSTURA, f. f. *V.* Impostura.

EMPOSTURAR, v. a. Fazer emposturas para enganar. *V.* Impôr. Mascarar. Disfarçar.

EMPRASTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Emprastado.

EMPRASTAR, v. a. } *V.* { Emplastar.
EMPRASTO, f. m. } { Emplasto.

EMPRAZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Citado, notificado. *Cité, assigné, ée.* (Cui dies dictus fuit.)

EMPRAZADOR, f. v. m. *V.* Emphyteuta. § *V.* Caçador.

EMPRAZAMENTO, f. m. (T. Judicial.) Citação, notificação para comparecer em juizo. *Assignation, citation pour comparoître en tel temps devant un Juge; ajournement.* (Diei ac loci constitutio. onis. f. f. Vadimonium. ii. f. n. Cic.) §—dos bens de raiz. Emphyteosis; o acto de emprazar fazendas. *Bail à longues années, emphytéose; un contrat passé devant un Notaire de quelque ferme.* (Locatio onis. f f. Cic.)

EMPRAZAR, v. a. (T. For.) Citar, notificar alguem para comparecer perante hum Juiz em tal tempo. *Assigner, ajourner, citer quelqu'un pour comparoître en tel temps devant un Juge.* (Alicui diem dicere. dare. Vadari. Cic.) §—huma fazenda, bens de raiz a alguem com obrigação de bemfeitorizar a propriedade, e pagar certa renda. Emphyteuticar. *Bailler, donner à bail, à emphytéose quelque ferme.* (In emphyteusin dare. Locare. Plin.) § Tomar por certa renda a longos annos huma fazenda. *Prendre à bail à longues années, ou par emphyteose quelque ferme, &c.* (In emphyteusin accipere. suscipere.) §—a caça, os porcos; &c. (T. de Caçador.) Cercar, fechar a caça, os porcos, &c. com caens, e Monteiros nas moitas, para que dahi não possão sahir. *Renfermer, enfermer, environner avec des chiens, des veneurs les cerfs, les sangliers; &c. dans les forêts, pour ne pas s'enfuir.* (In silvis apros, cervos, &c. canibus & venatoribus claudere ne possint evadere ex ipsis silvis.)

EMPREGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto. *Employé, ée.* (Collocatus. a. um. Cic.) § Dinheiro bem empregado. i. h. bem gasto. *Argent bien employé.* (Benè impensa pecunia) § Trabalho mal empregado. *Peine mal employée.* (Opera frustra insumpta.) § Beneficios, dons mal empregados. *Bienfaits, dons mal employés.* (Male locata beneficia. Cic.) § Isto he bem empregado. (Loc. familiar, que se diz daquelles, que por seu descuido acarrearão contra si algum mal, ou castigo.) *C'est bien employé: (Expression familiere, dont on se sert à l'égard de ceux qui par leur faute se sont attirés quelque mal, un châtiment, &c.)* (Factum benè! Sic est meritum tuum. Ter. Id pateris ex merito. Ovid.) §—em alguma cousa. Occupado. *Employé, occupé à quelque chose.* (Aliquâ re occupatus. districtus. a. um.)

EMPREGAR, v. a. Servir-se, usar, pôr em uso. *Employer, se servir, user, mettre en usage.* (Uti re aliquâ. Aliquid adhibére. Cic.) §—o seu tempo. *Employer son temps.* (Horis suis uti. Ad aliquid tempus conferre. Cic.) §—alguem. Occupá-lo, dar-lhe algum emprego. *Employer, occuper, donner de l'emploi.* (Adhibere aliquem ad aliquid. Alicui aliquam provinciam tradere. Alicui muneri aliquem præponere. Cic.) § Empregar-se, v. r. Occupar-se em alguma cousa. *S'employer, s'occuper, vaquer à quelque chose.* (In re aliqua operam ponere. consumere. Alicui rei operam dare. Operam in rem aliquam conferre. Cic.)

§—to-

§—todo no eſtudo da ſabedoria. *S'employer tout à l'étude de la ſageſſe.* (Omne ſtudium ſuum in ſapientia collocare. Cic.) §—todo no bem, e na vantagem dos outros. *S'employer tout au bien, & à l'avantage des autres.* (Totum ſe ad aliorum utilitates porrigere & explicare. Cic.)

EMPREGO, ſ. m. Uſo, que ſe faz de alguma couſa. *Emploi, l'uſage qu'on fait de quelque choſe.* (Uſus. ûs. ſ. m. Uſura. æ. ſ. f. Cic.) §—de dinheiro, comprando alguma couſa. Compra. *Emploi d'argent; la collocation de l'argent en achètant quelque choſe; achat.* (Mercium coemptio. onis. ſ. f. Cic.) § Fazer hum emprego. Comprar alguma couſa. *Faire un achat; acheter, avoir à prix d'argent quelque choſe.* (Coemptionem facere. Cic.) § Cargo, commiſsão. *Emploi, charge, commiſſion, office.* (Provincia. æ. ſ. f. Negotium. Munus. eris. Officium. ii. ſ. n. Partes. tium. ſ.f. Cic.) § Eſtar ſem emprego. i. h. Não ter officio, não ter occupação. *Etre ſans emploi. N'avoir point de charge.* (A publico munere & officio vacare. Cic.) § Occupação, funcção de huma peſſoa empregada. *Emploi, occupation, la fonction d'une perſonne qu'on emploie.* (Miniſterium. ii. ſ. n. Plin. J. Occupatio. onis. ſ. f. Cic.)

EMPREHENDER, *ou* EMPRENDER, v. a. Tomar a reſolução de fazer alguma obra. *Entreprendre, ſe charger de faire, &c. prendre le deſſein de, &c.* (Aliquid ſuſcipere. aggredi. moliri. Ad aliquid aggredi. Cic.) §—huma grande obra. *Entreprendre un grand ouvrage.* (Conari magnum opus. Cic.) §—mais do que permittem ſuas forças. *Entreprendre au-delà de ſes forces.* (Audere majora viribus. Virg. Tranſcurrere curſum ſuum. Cic.)

EMPREITADA, ſ. f. A acção de tomar huma obra para fazer por ſua conta debaixo de certo ajuſte; a meſma obra aſſim tomada. *Entrepriſe d'ouvrage: ouvrage entrepris.* (Operis redemptio. onis. ſ. f. Cic.) § Tomar huma obra de empreitada debaixo de certo preço ajuſtado. *Entreprendre un ouvrage à faire moyennant un certain prix.* (Aliquod opus faciendum redimere. Cic.) § O que toma huma obra de empreitada. *V.* Empreiteiro.

EMPREITEIRO, ſ. m. O que toma de empreitada huma obra para fazer debaixo de certo preço ajuſtado. *Entrepreneur d'ouvrage, celui qui entreprend un ouvrage pour un prix.* (Locator. Vitr. Conductor. Cat. Redemptor. oris. ſ. m. Cic.)

EMPRENHADA, adj. f. *V.* Prenhe. Pejada.

EMPRENHAR, v. a. Fazer prenhe. *Engroſſer une femme.* (Gravidare. Cæcil. Gravidam facere. Cic.) § Conceber a femea. *Devenir pleine; concevoir, engendrer.* (Concipere. Cic. Graveſcere. Plin. Gravidam fieri. Ter.)

EMPRENHIDÃO, ſ. f. Gravidez. } *V.* { Prenhez.
EMPRENSA, ſ. f. &c. } *V.* { Imprenſa.

EMPRESA, ſ. f. Reſolução, deſignio de fazer alguma couſa, projecto; a acção de emprehender. *Entrepriſe; deſſein, projet; l'action d'entreprendre.* (Conſilium. ii. ſ. n. Molitio. Suſceptio. onis. ſ. f. Cic.) § Deſiſtir da ſua empreſa. *Abandonner ſon entrepriſe.* (Incœpto abſiſtere. abire. Liv. Conſilium abjicere. Cic. Incœpto deſiſtere. Virg.) § Pôr em execução as ſuas emprezas. *Venir à bout de ſes entrepriſes; les mettre en exécution.* (Conata perficere. Cæſ. Propoſitum aſſequi. Cic.) § Figura ſymbolica, ou hum mote para exprimir qualquer conceito. Emblema, diviſa. *Emblême; Figure ſymbolique pour repréſenter quelque ſens moral; deviſe.* (Inſigne. is. Emblema. tis. ſ. n.)

EMPRESTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Dado, ou tomado de empreſtimo. *Prêté, ée, emprunté.* (Mutuus. Commodatus. a. um. Cic.) § Dinheiro empreſtado. *Argent prêté.* (Argentum mutuum. Cic.) § Tomar empreſtado. *Emprunter.* (Aliquid ab aliquo mutuari. *ou* mutuum ſumere. Cic.) § Pedir dinheiro empreſtado. *Demander de l'argent à emprunter.* (Mutuum rogare. Plaut. Argentum mutuum petere. Mart.) § Dar dinheiro empreſtado. *Prêter à quelqu'un* (Mutuum dare. Cic. Mutuum cum aliquo facere. Plaut.)

EMPRESTADOR, ſ. v. m. O que empreſta dinheiro, crédor, o que dá empreſtado. *Emprunteur, prêteur, créancier, celui qui prête, qui a prêté.* (Commodator. Ulp. Creditor. oris. ſ. m. Cic.)

EMPRESTAR, v. a. Dar com a condição de ſe reſtituir, ſendo a meſma couſa, *v. g.* a eſpada, o veſtido; &c. *Emprunter, demander & recevoir en prêt, prêter pour être rendu en même nature, donner la jouiſſance, v. g. d'une épée, d'un habit; &c.* (Aliquid alicui commodare. utendum tradere. Cic.) § Dar para ſer reſtituido no meſmo valor, ſem ſer a meſma couſa. *Prêter, pour rendre en même valeur ſans être la même choſe.* (Mutuari. Aliquid alicui mutuum dare. Cic.)

EMPRESTIDO, ſ. m. (T. de Ordenação.) *V.* Empreſtimo.

EMPRESTIMO, ſ. m. Couſa que ſe ha de reſtituir a meſma. *Emprunt; l'action d'emprunter, & la choſe qu'on emprunte; prêt d'une choſe, à condition de rendre la même choſe, comme d'un cheval, d'un habit; &c.* (Commodatum. i. ſ. n. Labeo Jct. Ulp.) §—de dinheiro. Dinheiro empreſtado. *Prêt d'argent; argent prêté.* (Mutuum argentum. Mutua pecunia. Plaut.) §—de dinheiro com uſura. *Prêt à uſure; à intérêt.* (Fœneratio. onis. ſ. f. Cic.)

EMPREZA, ſ. f. *V.* Empreſa.

EMPRIMAR, v. a. (T. de Pintura.) Imprimar, alizar. *V.* Preparar.

EMPRIMIR, v. a. *V.* Imprimir.

EMPROADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. de Picaria.) Que tem a cabeça levantada. *Qui marche avec la tête levée de bon air.* (Aptè, *ou* compoſitè caput attollens.) § (No S. F.) *V.* Soberbo. Enſoberbecido.

EMPROAR, v. a. Pôr a proa a algum lugar, ou navio; ir buſcar algum navio, ou lugar com a proa. *Demander, chercher avec la proue un lieu, ou un vaiſſeau; mettre la proue à un vaiſſeau.* (Proram ad aliquam navem dirigere.) § Emproar-ſe, v. r. Pôr-ſe, ou andar elevado. *V.* Enſoberbecer-ſe.

EMPULHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Affrontado Injuriado.

EMPULHAR, v. a. *V.* Affrontar. Injuriar. Zombar.

EMPUNHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Segurado pelo punho em a mão. *Empoigné, ée.* (Capulo manu apprehenſus. a. um.)

EMPUNHADURA, ſ. f. Punho, cabo da eſpada, da lança, da manopla, &c. pelo qual ſe empunhão. *Manche, poignée à tenir une épée, une lance, une pique, &c.* (Manubrium. ii. ſ. n. Capulus. i ſ. m. Cic.) §—pequena. Cabozinho. *Petit manche.* (Manubriolum. i. ſ. n. Celſ.)

EMPUNHAR, v. a. Segurar pelo punho com a mão

mão a espada; &c. *Empoigner, prendre & serrer une épée avec la main, avec le poing; tenir l'epée par le manche; &c.* (Capulo gladium prehendere. comprehendere. arripere. Cic.)

EMPURRAÇÃO, s. f. Impertinencia, negocio de grande trabalho, e cançaço, canceira, trabalheira, que alguem lança de si, e carrega sobre outro. *Fatigue, peine, affaire ennuyeuse, pénible, difficile, qui donne de la fatigue, de la peine.* (Labor. oris. s. m. Res laboriosa, & difficilis. Cic.)

EMPURRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Impellido com força. *Poussé, ée.* (Pulsus. Impulsus. a. um.)

EMPURRÃO, s. f. A acção de empurrar. *Impulsion, l'action de pousser.* (Pulsus. ûs. s. m. Impulsio. onis. s. f. Cic.)

EMPURRAR, v. a. Impellir, dar empurrões, affastar aos empurrões. *Pousser, chasser, battre, repousser, éloigner en battant.* (Pellere. Impellere. Cic.) §—com força. *Pousser avec violence.* (Obtrudere. Plaut.)

EMPUXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Empurrado, levado aos empurrões. *Poussé, ée, avec violence.* (Trusus. Tac. Exturbatus. a. um. Catull.)

EMPUXADOR, s. v. m. O que empuxa, o que leva aos empurrões. *Qui chasse, qui pousse avec violence.* (Expulsor. oris. s. m. Cic.)

EMPUXADORA, s. v. f. A que empuxa, a que leva aos empurrões. *Qui chasse, qui pousse avec force.* (Expultrix. icis. s. f. Cic.)

EMPUXAMENTO, EMPUXÃO, s. m. A acção de empuxar. *Impulsion; l'action de pousser avec violence, expulsion.* (Impulsio. Expulsio. onis. s. f. Cic.)

EMPUXAR, v. a. Dar empuxões, lançar fóra á força. *Pousser avec force, chasser avec violence, faire sortir, mettre dehors, renvoyer.* (Pellere. Expellere. Trudere. Obtrudere. Cic.)

EMPYEMA, s. m. &c. *V.* Empiema; &c.

EMPYREO, adj. m. O Ceo empyreo. O mais alto dos Ceos, onde os Bemaventurados logrão da Visão beatifica. *L'Empyrée, ou le Ciel Empyrée: le Ciel le plus élevé, où l'on établit le séjour des Bienheureux.* (Cœlum Empyreum. Supernum cœlum. Cœlestis beatorum sedes. is. s. f.)

EMS

EMS, s. m. Rio de Alemanha. *Ems, riviere d'Allemagne.* (Amisia. æ. s. m. Tac. Amisius. ii. s. m. Plin.)

EMU

EMULAÇÃO, s. f. Desejo de igualar, ou de exceder alguem em alguma cousa louvavel. *Emulation, espece de jalousie, desir d'égaler, ou de surpasser quelqu'un en quelque chose de louable.* (AEmulatio. onis. s. f. Cic. AEmulatus. ûs. s. m. Sen.) § Dar, Inspirar huma honesta emulação. *Donner, Inspirer une honnête émulation.* (Studium honestæ æmulationis provocare. Plin. J.) § A gloria faz nascer a emulação. *La gloire fait naitre l'emulation.* (AEmulatio excitatur laude.) § Metter a emulação entre algumas pessoas. *Mettre de l'émulation entre des personnes.* (Aliquibus certamen injicere. T. Liv.)

EMULADO, adj. part pass. m. DA. f. Desejado por emulação, imitado. *Desiré, ée, par emulation, imité.* (AEmulatus. a. um. Cic.)

EMULAR, v. a. Ter emulação a alguem, procurar igualar, imitar, emparelhar. *Avoir de l'émulation, tacher d'égaler, d'imiter, d'aller de pair.* (In aliqua re aliquem æmulari. Cic. alicui Quinct. AEmulari cum aliquo. T. Liv.) § Ter inveja; ciume a alguem; entrar em concurrencia. *Porter envie, avoir de la jalousie; être, ou entrer en concurrence.* (AEmulationis studio flagrare.)

EMULO, adj. ou s. m. LA. f. O que, ou a que está tocado de emulação, competidor, ora, rival. *Emulateur, imitateur, qui est touché d'émulation, celui, ou celle qui tâche d'égaler, qui dispute le prix; rival, le, envieux, jaloux; envieuse, jalouse, celui qui est concurrent d'un autre; celle qui est concurrente avec une autre.* (AEmulus. i. AEmulator. oris. s. m. AEmula. æ. s. f. Cic. AEmulus. a. um. Ter.) § Adversario, antagonista. *Emule, adversaire, antagoniste.* (Adversarius. ii. AEmulus. i. s. m. Cic.) § Carthago era a emula, i. h. a rival, a competidora de Roma. *Carthage étoit l'émule de Rome.* (Karthago Romæ emula.)

EMULGENTE, adj. m. e f. (T. Anat.) Que leva o sangue aos rins: (Diz-se das arterias, e das veias.) *Emulgent, ente; qui porte le sang dans les reins: (Il se dit des arteres, & des veines.)* (Emulgens. tis. adj. T. Med. e Anat.)

EMULSÃO, s. f. (T. Med.) Bebida refrigerante. *Emulsion, potion rafraichissante.* (* Emulsio. onis. s. f. T. Med.)

EMUNCTORIO, s. m. (T. Chirurg.) Certa glandula, ou abertura, que serve, para a descarga dos humores superfluos. *Emonctoire, certaine glande, ou ouverture servant à la décharge des humeurs.* (Emunctorium. ii. s. n. Glandula recipiendis humoribus accommodata.)

ENA

ENAGENAÇÃO, s. f. (T. Castelhano.) *V.* Alienação. Delirio.

ENALLAGE, s. f. (T. de Gram. Lat.) Figura que consiste em trocar os modos, os tempos, as pessoas; as palavras; &c. *Enallage, Figure Grammaticale qui consiste à changer les temps, les personnes; les noms, &c.* (Enallage. es. s. f.)

ENAMORADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Namorado.

ENAMORAR, v. a. &c. *V.* Namorar; &c.

ENC

ENCABEÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Jurid.) Incorporado na cabeça de Morgado. *Enregitré, ée, dans le Majorat.* (In caput majoratûs, ou primigeni erectus. Majoratui addictus. a. um.) § Botas encabeçadas. *Des bottes raccommodées.* (Ocreæ refectæ.)

ENCABEÇAMENTO, s. m. (T. Jurid.) Erecção de huma fazenda em cabeça de Morgado. *Erection, établissement, institution d'un majorat; enregitrement d'un fonds, d'un héritage pour l'érection d'un Majorat.* (Prædii, ou Latifundii in caput Majoratûs erectio. onis. s. f.) § Disposição legal. *Enregitrement, taxe, cotisation.* (Perscriptio. onis. s. f. Cic.) §—das botas. *Raccommodage des bottes.* (Ocrearum refectio. onis. s. f.)

ENCABEÇAR, v. a. (T. Jurid.) Erigir em Morgado, fazer cabeça de Morgado alguma propriedade de maior rendimento. *Etablir, instituer, ériger un fonds, un héritage en Majorat.* (Prædium, ou Latifun-

fundium in caput Majoratûs inſtituere. erigere. Majoratui addicere.) § Regiſtar, matricular o que cada hum por cabeça deverá pagar do tributo chamado cabeção. *Enregitrer, enrôler, cotiſer pour la taille; marquer à chacun la quantité de ce qu'il doit payer; régler la part que chacun doit donner.* (Suam cuique partem ſtipendii, *ou* tributi imponere. imperare.) §—, botas. *Raccommoder, rajuſter des bottes.* (Ocrearum pedes reficere. reconcinnare.)

ENCABRESTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem o cabreſto. *Enchevêtré, ée, emmuſelé.* (Capiſtratus. a. um. Ovid.)

ENCABRESTADURAS, ſ. f. pl. Feridas, golpes que hum cavallo faz nas quartelas embaraçando-ſe nos cabreſtos, nas cadeias, ou cordas das priſões; &c. *Enchevêtrure, le mal qu'un cheval ſe fait à un pied en s'enchevêtrant.* (Vulnus in equi, *ou* jumenti pedibus ob capiſtrum.)

ENCABRESTAMENTO, ſ. m. Poſtura do cabreſto; a acção de encabreſtar. *L'action d'enchevêtrer un cheval.* (Capiſtri impoſitio. onis. ſ. f.)

ENCABRESTAR, v. a. Pôr hum cabreſto. *Enchevêtrer, emmuſeler, mettre un licol, une muſeliere, un chevêtre.* (Jumentum capiſtrare. Plin. Jumento capiſtrum inducere. Capiſtro conſtringere. Ora frenare. Ovid.)

* ENCADARROADO, adj. m DA. f. *V.* Encatarroado.

ENCADEAÇÃO, ſ. f. Nexo, ordem, ſerie, prizão de couſas encadeadas, e ſeguidas. *Enchaînement, connéxité, ſuite, ordre, enchaînure, continuité, liaiſon entre les choſes.* (Series. ei. Continuatio. onis ſ. f. Cic. Nexus. Plin. Ductus. ûs. ſ. m. Quinct.) §—das couſas. O ſeu tecido. *Enchaînement des choſes. Leur tiſſu.* (Rerum contextus. ûs. ſ. m. Cic.) §—de palavras. *Liaiſon, union, aſſemblage des mots.* (Verborum junctura. Cic. commiſſura. æ. ſ. f. Quinct.) §—de trabalhos, que ſe ſuccedem huns a outros. *Enchaînement des travaux, ſuite de peines, ſoins continuels, fatigues qui ſe ſuccedent les unes aux autres.* (Catenati labores. Mart.) §—de ſucceſſos. O ſeu ſeguimento. *Enchaînement des évènemens. Leur ſuite.* (Eventorum conſequentia. æ. ſ. f. Cic.)

ENCADEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Prezo, liado, ſeguido, ligado com cadêas. *Enchaîné, ée, lié, attaché avec des chaînes.* (Catenatus. Hor. Catenâ vinctus. conſtrictus. Cic. illigatus. a. um. Cæſ.) § (No S. F.) Ligado com outra couſa, que delle depende. *Enchaîné, lié avec une autre choſe.* (Catenatus. Mart. Nexus. Colligatus. a. um. Cic.) § As virtudes andão encadeadas humas com as outras. *Les vertus ont une liaiſon entr' elles.* (Omnes virtutes inter ſe nexæ & jugatæ ſunt. Cic.)

ENCADEAMENTO, ſ. m. *V.* Encadeação.

ENCADEAR, v. a. Prender com cadêas, lançar cadêas. *Enchaîner, lier, attacher avec des chaînes, mettre aux fers, charger de chaînes.* (Alicui catenas injicere. Catenis aliquem conſtringere. Cic. Nectere. Hor.) § (No S. F.) Prender, liar, ligar huma couſa com outra, de maneira que depende humas de outras. *Enchaîner; attacher, lier des choſes les unes aux autres, de maniere qu'elles dependent les unes des autres.* (Res catenare & inter ſeſe ipſas jungere. Cic.) §—com elegancia as partes de hum diſcurſo. *Enchaîner, lier avec élégance les parties d'un diſcours les unes aux autres.* (Numeris vincire membra orationis.)

ENCADERNAÇÃO, ſ. f. A acção de encadernar os livros; modo com que eſtão encadernados, obra do encadernador. *Reliure, ligature, l'action de relier un livre; maniere & façon dont un Livre eſt relié; l'ouvrage d'un relieur.* (Libri, *ou* Codicis compactio. conglutinatio. ónis. ſ. f.)

ENCADERNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cozido, prezo, colado, e cuberto com couro pela paſta. *Relié, ée.* (Compactus. Conglutinatus. Concinnatus. a. um.)

ENCADERNADOR, ſ. v. m. Livreiro que encaderna Livros. *Relieur, artiſan qui relie les Livres.* (Qui libros compingit. Librorum concinnator. oris. ſ. m.)

ENCADERNAR, v. a. Dobrar, bater, apertar, cozer, colar, e cubrir hum livro de alguma pelle pela paſta, e pelo lombo. *Relier, aſſembler un livre.* (Librum compingere. conglutinare.)

ENCAIXADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido em caixa. *Mis, iſe, dans une caiſſe.* (Capſæ, *ou* Thecæ incluſus. a. um.) § Embutido, engaſtado n'outra couſa. *Emboîté, enchaſſé.* (Mutuis commiſſuris incluſus. commiſſus. a. um.)

ENCAIXAR, v. a. Metter em caixa. *Mettre dans une caiſſe.* (Aliquid capſæ, *ou* thecæ, *ou* in capſam, in thecam includere) §—hum oſſo em outro, reſtituindo-o a ſeu lugar. *Emboîter un os dans un autre.* (Os in acetabula reſtituere. indere. inſerere.) §—huma couſa em outra. *Enchâſſer, mettre dans une châſſe; mettre dans un châſſis.* (Aliquid mutuis commiſſuris includere; *ou* in ſe invicem committere.) §—alguma couſa na cabeça de alguem. Perſuadi-lo a fazê-la. *Faire entrer, mettre dedans la tête, imprimer dans l'eſprit de quelqu'un quelque choſe. L'inciter, le pouſſer, le perſuader, le porter à faire quelque choſe.* (Inducere aliquid in animum alicujus. Cic.) § Metter como á força. *Mettre dedans par force, fourrer.* (Inſerere. Cic. Ingerere. Plaut.) §—alguma palavra no diſcurſo. *Se ſervir à tout propos d'un mot; l'employer partout.* (Omnibus in locis verbum aliquod inſulcire.)

ENCAIXE, *ou* ENCAIXO, ſ. m. Lugar onde encaixa alguma couſa. *Emboitement, enchâſſure, aſſemblage, liaiſon, jointure.* (Commiſſura. æ. ſ. f. Cic.)

ENCAIXILHADO, adj part. paſſ. m. DA. f. Mettido em caixilho. *Enchaſſé, ée, mis dans un chaſſis.* (Clauſus. Incluſus. a. um. Cic.)

ENCAIXILHAR, v. a. Metter em caixilho, em moldura, guarnecer de moldura, de caixilho. *Enchaſſer, mettre dans un chaſſis, entourer d'un chaſſis.* (Claudere. Includere.)

ENCALAMOUCAR, v. a. (T. Plebeio.) *V.* Enganar. Introduzir. Calotear.

ENCALDEIRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. de Agricult.) Que tem caldeiras ao redor para receber agua. *Qui a des foſſes autour, ou auprès pour recevoir de l'eau.* (Foſſis circumdatus. a. um)

ENCALDEIRAR, v. a. (T. de Agricultura.) Fazer covas á roda das arvores, ou das ſepas para receber agua. *Creuſer la terre autour, faire des foſſes, des creux auprès d'un arbre, d'un ſep de vigne, &c.* (Circumſodere Plin. Foſſis circumdare.)

ENCALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pegado, mettido em algum baixo, ou banco de arêa *Echoué, ée, contre un bas fonds, ou un banc de ſable.* (Impactus. a. um. T. Liv.)

EN-

ENCALHAR, v. a. Fazer dar em ſecco; ou em hum banco de arêa huma não; &c. *Heurter, échouer un vaiſſeau contre un bas fonds, ou un banc de ſable.* (Navem impingere. Quinct.) § V. n. Dar a nao ou navio em hum baixo, ou banco de arêa. *Heurter, toucher, echouer, faire naufrage contre un bas fonds, ou un banc de ſable.* (Vado hærere. T. Liv. Ad ſaxa adhæreſcere. Cic.) § (No S. F.) Eſquecer-ſe do que hia dizendo; ficar perplexo. *Demeurer court, ne ſçavoir que dire, être, ou reſter embarraſſé, être arrêté, ſuſpens, indécis, en doute, dans l'incertitude; ne ſçavoir quel parti prendre; ne pouvoir ſe résoudre.* (Hærere. Hæſitare. Cic.)

ENCALHO, ſ. m. Lugar, onde encalha a não. *Un banc de ſable, un bas fonds.* (Vadum. i. ſ. n. Cæſ.) §—de hum navio em hum banco de arêa, em hum baixo. *Echouement, choc d'un vaiſſeau contre un banc de ſable, ou bas fonds.* (Navis impactio. onis. ſ. f. Sen.) § (No S. F. e Famil.) *V.* Embaraço. Eſtorvo. Obſtaculo.

ENCALMADIÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Encalmado.

ENCALMADO, adj. m. DA. f. Que ſente calma. *Qui ſouffre un grand chaud, brûlant, bouillant à cauſe d'un grand chaud.* (AEſtifer. era. erum. Luc. AEſtuoſus. a. um. Cic.) § Eſtar encalmado. *Etre échauffé, bouillonner.* (AEſtuare. Cic.)

ENCALMAR, v. a. *V.* Aquecer. Fazer calmoſo. § (No S. F.) *V.* Affrontar. § V. n. Fazer-ſe calmoſo. *S'échauffer, devenir chaud.* (Incalere. Incaleſcere. Plin.) § (Fallando-ſe do vento.) *V.* Acalmar. § Sentir calma, eſtar encalmado. *Souffrir un grand chaud.* (AEſtuare. AEſtu ardere. Cic.)

ENCAME, ſ. m. (T. de Caçador.) *V.* Malhada.

ENCAMIÇADA, ſ. f. *V.* Encamizada.

ENCAMINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Guiado, poſto em caminho direito. *Mis dans le droit chemin.* (Ductus. Deductus. a. um. Cic.)

ENCAMINHADOR, ſ. v. m. O que encaminha. *Conducteur, guide, celui qui accompagne, qui montre le chemin à quelqu'un.* (Deductor. oris. ſ. m. Cic.)

ENCAMINHAMENTO, ſ. m. A acção de encaminhar, de conduzir pelo caminho direito. *Conduite; l'action de conduire, de mener.* (Deductio. onis. ſ. f. Cic.)

ENCAMINHAR, v. a. Guiar, conduzir alguem, moſtrar-lhe o caminho. *Conduire, guider, montrer le chemin à quelqu'un, le mener.* (Aliquem ducere. deducere. Alicui ſe ducem præbere. Cic.) §—ao que errou o caminho. *Ramener, reconduire, remettre dans le chemin.* (Erranti viam monſtrare. Cic. Errantem in viam reducere. Plaut.) §—o diſcurſo a alguem. *Dreſſer, achéminer le diſcours à quelqu'un.* (Ad aliquem orationem flectere. dirigere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Dirigir. § Encaminhar-ſe, v. r. Ir, caminhar, adiantar-ſe. *S'acheminer, aller, marcher, s'avancer, ſe mettre en chemin.* (In viam, *ou* viæ ſe dare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Dirigir-ſe. Conduzir-ſe.

ENCAMISADA, *ou* ENCAMIZADA, ſ. f. (T. Militar.) Aſſalto repentino. *Camiſade, attaque imprevue.* (Nocturna, *ou* Antelucana oppugnatio. irruptio. onis. ſ. f.) § Fazer huma encamizada contra o inimigo. Surprendê-lo. *Donner une camiſade à l'ennemi, le ſurprendre.* (In hoſtem noctu irrumpere. Hoſtem ante lucem invadere. Cæſ.)

ENCAMPAÇÃO, ſ. f. (T. Jurid.) Redhibição, reſtituição do preço de couſa vendida, quando ha obrigação de ſe tornar a tomar. *Redhibition, reſtitution du prix d'une choſe qu'on a vendue, & qu on eſt obligé de reprendre.* (Redhibitio. onis. ſ. f. Cic) § Que pertence á encampação. Redhibitorio. *Redhibitoire, qui concerne la repriſe d'une choſe vendue, & la reſtitution du prix pour n'avoir pas déclaré les défauts qu'elle avoit.* (Redhibitorius. a. um. Pomp. Ict.)

ENCAMPAR, v. a. (T. Jurid.) Reſcindir o contracto, tornar ao vendedor a couſa vendida, ou arrendada, por não ſe terem declarado os defeitos. *Rendre l'argent d'une choſe qu'on a vendue, & la reprendre pour n'en avoir pas dit les défauts en la vendant.* (Redhibere. Cic.) § Vender, ou Dar como á força huma couſa, que ſe não quer. *Vouloir forcer à prendre, vouloir faire accepter malgré qu'on en ait, vouloir faire prendre malgré ſoi.* (Obtrudere. Hor.)

ENCANADO, adj. part paſſ. m. DA. f. Levado, conduzido, que corre pelo ſeu leito, ou madre: (Fallando-ſe dos rios, das ribeiras.) *Conduit, ite, qui coule par ſon lit, par ſon canal: (En parlant des fleuves, des rivieres.)* (Per alveum defluens. tis.) § Columna encanada, ou canelada. *Colomne cannelée, qui a des cannelures.* (Columna ſtriata. Vitr. canaliculata. Plin.) § Trigo encanado. i. h. que já tem cana. *Du bled qui a déjà mis ſon tuyau, élevé en tuyau.* (Frumentum in calamum aſſurgens. in ſtipulam faſtigiatum.)

ENCANAR, v. a. Conduzir, levar, fazer correr os rios, as agoas por canaes. *Faire des canaux pour conduire des fleuves, des eaux; conduire, faire couler les rivieres, les eaux par des canaux.* (Fluminis aquas per alveum ducere. Fluvium deducere per canalem.) §—columnas. Fazer ao comprido das columnas huma eſpecie de canaeszinhos. *Canneler des colonnes, faire des cannelures dans les colonnes.* (Columnas ſtriare. Vitruv.) §—o trigo. Deitar canazinha com a ſua eſpiga *Croître, pouſſer le tuyau, le chaume, monter, s'elever en tuyau: (En parlant du bled.)* (Se erigere. In calamum adoleſcere. In ſtipulam faſtigiari. Plin.)

ENCANASTRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido em canaſtra. *Mis dans une manne, dans un grand panier.* (In caniſtra inditus. In ciſtam immiſſus. a. um.)

ENCANASTRAR, v. a. Metter em canaſtra. *Mettre dans une manne, garder, ſerrer dans un panier grand.* (In caniſtra aliquid indere. In ciſtam immittere. inferre.)

ENCANECER, v. n. Começar a ter cans, cabellos brancos. *Blanchir de vieilleſſe par les cheveux, devenir blanc, être chenu.* (Caneſcere. Ovid. Canére. Virg.)

ENCANECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem cans, cheio de cabellos brancos. *Chenu, ue, blanc, blanchi de vieilleſſe, tout blanc, qui a les cheveux blancs* (Canus. a. um. Plaut.)

ENCANHO, ſ. m. *V.* Embaraço.

ENCANIÇADO, ſ. m. Lugar fechado com canas. *Clôture, palis fait des roſeaux.* (Septa ex arundinibus texta.)

ENCANIÇAR, v. a. Cercar, ou tapar, fechar com canas. *Enclorre, enfermer, entourer, clorre avec une claie, ou treillis des roſeaux.* (Arundinibus, *ou* Arundineâ crate ſepire.)

ENCANTAÇÃO, ſ. f. *V.* Encantamento.

ENCANTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enfeitiçado por arte magica. *Enchanté, ée, ensorcelé, charmé.* (Incantatus. Excantatus. Hor. Fascinatus.Plin. Præligatus. a. um. Plaut.) § Hum coração encantado. *Un cœur enchanté.* (Pectus præligatum. Plaut.) § Estar, ou Ser encantado. *Etre charmé, être touché avec plaisir.* (Incantari Plin. H. L. XXVIII. c. II.)

ENCANTADOR, f. v. m. O que encanta, o que enfeitiça, magico, feiticeiro. *Enchanteur, magicien, celui qui enchante par des paroles, par des opérations magiques.* (Veneficus. Magus. i. Cic. Præstigiator.oris. f. m. Plaut.) § (No S. F.) Homem que surprende, que engana pela sua bella linguagem, pelos seus artificios. *Enchanteur, un homme qui surprend, qui trompe par son beau langage, par ses artifices.* (Fascinans. tis. adj. Plin.)

ENCANTADORA, f. v. f. A que encanta, magica, feiticeira, mulher que faz encantamentos. *Enchanteresse, sorciere, magicienne, celle qui enchante, une femme qui charme.* (Saga. æ. Cic. Præcantatrix. Varr. apud Non. Cantatrix. cis. f. f. Apul.)

ENCANTADOR, adj. m. ORA. f. Que attrahe com affagos. *Enchanteur, eresse, attirant, charmant, plein d'attraits, rempli de charmes, qui charme.* (Illecebrosus. a. um. Illex. cis. adj. Plaut.) § Estilo encantador. *Style enchanteur.* (Oratio illiciens. Sermo illecebrosus. Plaut.) § Olhos encantadores. *Des yeux charmants. Regard enchanteur.* (Oculi illices. Apul.) § Delicioso, ameno. *Enchanteur, délicieux, agréable, enchanté, qui fait plaisir, qui ravit, ravissant, charmant, qui cause de la volupté.* (Amœnus. Voluptuarius. a. um. Cic.) § Paiz encantador. *Pays plein de délices, d'agrément, charmant, délicieux.* (Felix ac beata amœnitas regionis. Cic.)

ENCANTAMENTO, f. m. O effeito dos pertendidos feitiços, das palavras magicas. *Enchantement, l'effet des prétendus charmes, des paroles magiques.* (Carmen magicum. Cantio. Fascinatio. onis. f. f. Incantamentum. Fascinum. i. f. n. Plin.) §—dos prazeres. (No S. F.) *Attraits, charmes, allèchemens des plaisirs.* (Voluptatum blanditiæ. lenocinia. illecebræ. arum. Cic.)

ENCANTAR, v. a. Usar de magica, enfeitiçar por meio de palavras, de operações magicas, &c. *Enchanter, charmer, ensorceler par des paroles, des opérations magiques; &c.* (Aliquem incantare. Plin. excantare. Prop. fascinare. Alicujus sensus magicis artibus avertere. Virg.) § (No S. F.) Enlevar, arrebatar, agradar em extremo. *Enchanter, charmer, ravir, plaire extrêmement.* (Aliquem illecebris delinire. irretire. suaviter permulcere. Cic.) § Deixar-se encantar das riquezas. *Se laisser enchanter par les richesses.* (Adstupére divitiis. Sen) § *V.* Esconder.

ENCATEIRADO, adj. part. paff. m. DA.f. Posto nos canteiros.*Enchantelé, ée.*(Tignis locatus.a.um.)

ENCANTEIRAR, v. a. Pôr nos canteiros as pipas. *Enchanteler, mettre, étendre les tonneaux sur des chantiers.* (Tignis dolia locare. ponere.)

ENCANTO, f. m. *V.* Encantamento.

ENCANTOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mettido, posto a hum canto *Mis dans un coin, ou dans un angle.* (In angulum conjectus. a. um.) § (No S. F.) Que está sem officio, sem poder. *V.* Desprezado.

ENCANTOAR, v. a. Metter, pôr a hum canto. *Mettre dans un coin.* (In angulum conjicere.) § Encantoar-se, v. r. Metter-se, pôr-se em hum canto. *Se mettre dans un coin.* (In angulum se recipere.)

ENCAPELLADO, adj. part. paff. m. DA.f.Tempestuoso, levantado, soberbo. *Enflé, ée, gonflé.* (Tumidus. Virg. Inflatus. a. um. Cic.) § Ondas encapelladas. *Vagues, flots de la mer beaucoup enflée.* (Aquæ tumescentes æquoris. Ovid.)

ENCAPELLAR, v. a. Encrespar, inchar, intumecer. *Enfler, faire enfler, gonfler, faire gonfler.* (Tumefacere. Ovid.) § Os mares se encapellão. *La mer s'enfle beaucoup.* (Maria alta tumescunt. Virg.) § Encapellar-se, v. r. Encrespar-se, levantar-se, inchar-se. *S' enfler, se gonfler, s'agiter.* (Inhorrére. Inhorrescere. Cic. Virg.) § Os mares começão a encapellar-se; i. h. Começão a pôr-se grossos. *La mer devint affreuse; la mer s'enfle, s'agite épouvantablement.* (Inhorrescit mare. Cic. Incipiunt maria agitata tumescere. Virg.)

ENCAPOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto com capote. *Couvert, te, avec un manteau.*(Pallio tectus. a. um.)

ENCAPOTAR-SE, v. r. Cubrir-se com capote. *Se couvrir avec un manteau.* (Pallio tegi, *ou* se tegere.)

ENCARADO, adj. part. paff. m. DA. f. Visto, em cuja cara se fitárão os olhos, considerado attentamente. *Regardé; ée, envisagé, considéré.* (Intuitus. Visus. Aspectus. a. um. Cic.) § Homem bem encarado. i. h. de gentil presença.*Un homme d'une belle mine, qui est d'un air joli, plaisant.* (Vir insigni specie, *ou* eleganti formâ. Cic.) § Homem mal encarado; i. h. carracundo. *Un homme qui a le regard affreux, ou menaçant.* (Homo truci vultu, *ou* torvâ facie.)

ENCARAMELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enregelado, regelado, feito caramelo. *Glacé, ée, converti en glace.* (Glaciatus. a. um. Hor.)

ENCARAMELAR, v. a. Enregelar, converter em gelo, em caramelo. *Glacer, convertir en glace, geler, faire glacer.* (Glaciare. Hor.) § Encaramelar-se, v. r. Enregelar-se, converter-se em gelo, em caramelo. *Se glacer, se geler, devenir glacé, se prendre, se congeler, s'endurcir par le froid.* (Durescere frigoribus. Conglaciare. Cic. Glaciari. Plin.)

ENCARAMONADO, adj. m. DA. f. (T. Chulo.) Melancolico, triste. *Bourru, chagrin, qui a l'air sombre, qui est de mauvaise humeur.* (Tetricus. a. um. Colum.)

ENCARAPITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto no cume de alguma cousa. *Mis, ise, dans un lieu fort haut.* (Alicui rei editiori insidens. tis. adj. part.)

ENCARAPELADO, adj. part. paff. m. DA.f. *V.* Encapellado.

ENCARAPELAR-SE, v. r. *V.* Encapellar-se.

ENCARAPITAR-SE, v. r. Pôr-se no cume de alguma cousa, pôr-se em lugar alto. *S'asseoir dessus, se reposer, poser sur.* (Insidere. Virg.)

ENCARAR, v. a Reparar, olhar bem para a cara de alguem, fitar nella os olhos. *Envisager, regarder, jetter les yeux sur le visage de quelqu'un.* (Aliquem intueri. Cic. contra aspicere, *ou* ad faciem alicujus. Plaut.) § (No S. F.) Considerar attentamente. *V.* Reparar.

ENCARCERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Prezo, mettido em hum carcere, em huma prizão. Em-

Emprisonné, ée, détenu en prison; prisonnier. (In carcere inclusus. Cic. Carcere clausus. Ovid. detentus. a. um. C. Tacit.)

ENCARCERAR, v. a. Metter no carcere. *Emprisonner, mettre en prison, en geole; en cachot.* (Aliquem in carcerem conjicere. contrudere. mittere. in custodiam dare. Cic. Aliquem in carcerem asservare. T. Liv.)

ENCARECEDOR, s. v. m. O que encarece, exaggerador. *Exagérateur, celui qui exagére.* (Exaggerans. Amplificans. Augens. tis. adj. part. a. Cic.)

ENCARECEDORA, s. v. f. Exaggeradora, a que encarece. *Celle qui exagere, qui amplifie.* (Augens. Exaggerans. tis. adj. part. a. Cic.)

ENCARECER, v. a. Exaggerar, engrandecer, augmentar, amplificar por meio das palavras. *Exagerer, augmenter, amplifier; agrandir par des paroles, accroître, faire plus grand, enchérir.* (Exaggerare. Augere. Amplificare. Cic.) § V. n. Pôr-se, ou Fazer-se caro, levantar, crescer de preço. *Enchérir, devenir plus cher, hausser de prix.* (Cariorem, *ou* Carius fieri. Cic.) § Os vivres, os mantimentos encarecem. *Les vivres, les denrées enchérissent.* (Ingravescit annona, *ou* fit durior, *ou* arctior. Cic.)

ENCARECIDAMENTE, adv. Muito, grandemente, com empenho. *Beaucoup, grandement, fort, extrêmement.* (Magnoperè. adv. Multis verbis. ablat. Cic.) § Pedir encarecidamente. *Demander avec véhémence, ardemment.* (Majorem in modum petere. Magnâ contentione flagitare. Aliquem aliquid impensè rogare. Cic.)

ENCARECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Exaggerado, augmentado, amplificado. *Exagéré, ée, augmenté, amplifié, aggrandi.* (Amplificatus. Exaggeratus. Elatus. a um. Cic.) § Encarecedor, exaggerador, hyperbolico, que diz as cousas com encarecimento. *Exagérateur, qui exagére, qui amplifie.* (Exaggerans. Amplificans. Augens. tis. adj. part. a. Cic.)

ENCARECIMENTO, s. m. Exaggeração, augmento, hyperbole, discurso que exaggera. *Exagération, hyperbole, discours qui exagére.* (Exaggeratio. onis. s. f. Cic.)

ENCARENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Encarecido. Precioso.

ENCARENTAR, v. a. ENCARENTAR-SE, v. r. *V.* Encarecer.

ENCARETADO, adj. m. DA. f. *V.* Mascarado.

ENCARGAR, v. a. *V.* Encarregar.

ENCARGO, s. m. *V.* Cargo. Obrigação.

ENCARNAÇÃO, s. f. (T. Theol.) União do filho de Deos com a natureza humana. *Incarnation, union du Fils de Dieu avec la nature humaine.* (Divinæ atque humanæ naturæ in Christo consociatio. onis. s. f. Divini Verbi naturam humanam induentis mysterium. ii. s. n. Incarnatio. onis. s. f. T. Theol.) § (T. de Pint.) A cor da carne em todas as partes nuas de hum corpo pintado. *Carnation, les chairs qui sont peintes en un tableau.* (Nuda corporis cutis suis, *ou* nativis coloribus expressa.)

ENCARNADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Theol.) Revestido de carne humana: (Diz-se do Verbo, Filho de Deos.) *Incarné, ée: (On le dit du Verbe Fils de Dieu)* (Homo factus. Incarnatus. a. um. T. Theol.) § De cor de rosa, vermelho. *Rouge, vermeil, de couleur de rose, incarnat.* (Roseus. a. um. Catull.)

ENCARNAR, v. n. (T. Theol.) Fazer-se homem, revestir-se da carne humana, tomá-la, como fez o Filho de Deos. *Incarner, s'incarner, se faire homme, prendre chair humaine, se revêtir d'un corps de chair, comme a fait le Fils de Dieu.* (Humanam carnem induere. Humanitatem assumere. Hominem fieri.) § (T. Chirurg.) Gerar-se, e crear-se a carne, cerrar-se a ferida. *S'incarner, prendre chair, commencer à revenir la chair.* (Carnem ingenerari. excitari. induci.) § A ferida vai encarnando. *La plaie commence à s'incarner; les chairs commencent à revenir.* (Vulnus impletur, *ou* expletur. Cels.)

ENCARNAS, s. m. (T. de Ourives.) *V.* Engaste.

ENCARNIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Irado fortemente, enfurecido. *Acharné, ée, excité, animé.* (Iratus. Iracundus. a. um. Cic.) § Olhos encarniçados. *Des yeux pleins de sang, enflammés en colere, en fureur.* (Suffusi cruore oculi. Virg.) § *V.* Asseito. Cevado. Acostumado.

ENCARNIÇAMENTO, s. m. Afferro cruel, e violento a alguma cousa, perseguição cruel, e obstinada. *Acharnement, attachement violent à quelque chose; attachement cruel, a fin de se nuire; persécution cruelle & opiniâtre.* (Acerba insectatio. onis. s. f. T. Liv.)

ENCARNIÇAR, v. a. Excitar, animar, irritar. *Acharner, exciter, irriter, animer, pousser.* (Excitare. Instigare. Incitare. Alicujus iracundiam in aliquem incendere. Cic.) § Encarniçar-se, v. r. Cevar-se o animal na carne, na carniça; v. g. o lobo na rez que degollou. *S'acharner, s'attacher une bête carnassiere, & vorace à la chair d'un animal, d'une autre bête, tuée par elle même.* (Alicujus animalis carne saginari.) § (No S. F.) Enfurecer-se obstinadamente em perseguir alguem; mostrar-lhe a sua sanha, o seu furor. *S'acharner, s'attacher avec fureur, avec opiniâtreté à persécuter quelqu'un, à le blamer.* (Acriter, inimico & infesto animo aliquem insectari. Cic.) § Assanhar-se na briga, brigar com sanha. *S'acharner, s'attacher cruellement l'un contre l'autre; s'attacher avec ardeur pour nuire à quelqu'un.* (Fervere cæde. Virg. In cædem mutuam acriter ruere.) §—no estudo. i. h. Dar-se, applicar-se a elle com excesso. *S'acharner, s'attacher, s'adonner, s'appliquer avec excès à l'étude.* (Studio immoderatius ferri. Ad studium toto pectore incumbere. Cic.)

ENCARQUILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. vulgar.) Enrugado, encolhido com muitas pregas. *Ridé, ée, plein de rides, qui a des rides.* (In rugas coactus. Rugosus. a. um. Plin.)

ENCARQUILHAR, v. a. Encolher com muitas rugas, enrugar, encher de rugas. *Rider, faire venir des rides, des plis à quelque chose.* (Rugare. Plaut.) § Encarquilhar-se, v. r. Encolher-se com rugas, enrugar-se, encher-se de rugas. *Se rider, se faire des rides.* (In rugas cogi. Rugari. Plin.)

ENCARREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Commettido de alguma cousa. *Chargé, ée, commis, qui a la charge, la commission de faire quelque chose.* (Alicui muneri præpositus. a. um. Cic.) § Estou encarregado disto. *Ce sont mes affaires; c'est ce qui me regarde.* (Hæ sunt meæ partes. Et id mearum est partium. Cic.)

ENCARREGAR, v. a. Commetter, dar a alguem a commissão, ou cargo de alguma cousa. *Charger, donner commission, donner ordre à quelqu'un pour la conduite de quelque affaire, pour l'exécution de quelque chose.* (Aliquid alicui committere & demandare. commendare. Negotium alicujus rei dare. Aliquid curæ alicujus demandare. Cic. Munus aliquod alicui injungere. T. Liv.) § Eu não te encarrego isto. *Je ne vous en charge pas de cela.* (Tibi hoc oneris non impono. Cic.) § Encarregar-se, v. r. Tomar sobre si o cuidado de alguma cousa, incumbir-se della, tomá-la á sua conta. *Se charger de quelque affaire, prendre le soin, la conduite de quelque chose, prendre quelque chose sur soi, s'y engager, la prendre sur son compte.* (Subire negotium. Aliquid, *ou* Onus aliquod suscipere. recipere. Cic. sibi suscipere. Cæs.) §—do conduzimento de hum mancebo. *Se charger de la conduite d'un jeune homme.* (Regendum juvenem suscipere. Cic.) §—de fazer tudo. *Promettre de tout faire, s'engager à tout.* (Omnia se facturum recipere. Cic.)

ENCARREGO, s. m. *V.* Cargo. Commissão. §—de consciencia. *V.* Encargo.

ENCARRETADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, montado na sua carreta. *Affuté, ée, mis, monté dans son affût.* (Lignea compage instructus. a. um.)

ENCARRETAR, v. a. Pôr, montar a artilheria nas carretas. *Affuter, mettre un canon sur son affut.* (Tormentum lignea compage instruere.)

ENCARTAÇÃO, s. f. *V.* Encartamento.

ENCARTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Banido, desterrado, proscripto. *Banni, ie, exilé, proscrit.* (Proscriptus. a. um. Cic.)

ENCARTAMENTO, s. m. Banimento, proscripção, desterro. *Bannissement, exil d'une personne confiscation de ses biens, &c.* (Proscriptio. onis. f. f. Exilium. ii. f. n Cic.)

ENCARTAR, v. a. Banir, proscrever, desterrar por cartaz fixado em lugares públicos. *Bannir, proscrire, exiler, reléguer, envoyer en exil.* (Aliquem proscribere. Cic.) § Encartar-se, v. r. Metter-se de posse de hum officio, i. h. tirar Carta delRei para o poder servir. *S'établir, se constituer, se mettre en possession, dans la jouissance de quelque charge, de quelque office, dont on prend des provisions du Roi, en vertu d'un Diplome, d'une Charte.* (Regio diplomate se in aliquo munere constituere.)

ENCARVOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Denegrido com carvão. *Noirci, ie, avec du charbon.* (Carbone denigratus. a. um.)

ENCARVOAR, v. a. Denegrir com carvão. *Noircir avec du charbon, barbouiller, faire devenir noir.* (Denigrare. Plin.) § Encarvoar-se, v. r. Denegrir-se, sujar-se de carvão. *Se barbouiller, se souiller, devenir noir avec du charbon, se noircir à la cheminée.* (Nigrére. Colum. Nigrescere. Colum.)

ENCARVOIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. &c. *V.* Encarvoado, &c.

ENCASADO, adj part. pass. m. DA. f. Encaixado, mettido no seu lugar. *Emboîté, ée, remis.* (In suam sedem compulsus. a. um. C. Cels.)

ENCASAMENTO, s. m. Encaixamento, encaixe, cavidade, onde se encaixa, e embebe a cabeça do osso; &c. *Emboitement, la position d'un os dans un autre.* (Ossium commissura. æ. s. f. Acetabulis ossis immissio. onis. s. f.)

ENCASAR, v. a. (T. de Alveitar.) Encaixar, metter hum osso em outro osso. *Emboiter, enchâsser, remettre un os disloqué, ou démis dans un autre.* (Os in acetabulum suum, *ou* in suam sedem compellere. Cels.) §. (No S. F.) *V.* Introduzir. Habituar. Acostumar.

ENCASQUETADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. vulgar.) *V.* Persuadido.

ENCASQUETAR, v. a. (T. vulgar.) *V.* Persuadir. § Encasquetar-se. *V.* Persuadir-se.

ENCASQUILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. &c. *V.* Engastado, &c.

ENCASTADO, adj. part. pass. m. DA. f. &c. *V.* Engastado; &c.

ENCASTELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fortificado em algum castello. *Fortifié, ée, dans quelque château.* (In aliquem locum castelli instar munitum receptus. a. um.) § Armado com castello. *Armé, fortifié avec des châteaux.* (Castellis superimpositis munitus. a. um.)

ENCASTELLAR-SE, v. r. Fortificar-se em algum lugar como em hum castello. *Se fortifier dans quelque château.* (Se in aliquem locum validis munitionibus instructum recipere.)

ENCASTOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Engastado. *Enchâssé, ée, serti.* (Inclusus. a. um. Cic.)

ENCASTOAR, v. a. Engastar, metter em hum engaste. *Enchâsser, sertir, monter une pierre précieuse, la serrer dans son chaton.* (Includere. Cic.) §—em ouro. *Sertir dans de l'or, monter en or.* (Auro includere. Lucr.)

ENCATARROADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de catarro, doente de defluxo. *Incommodé, ée, malade d'un rhume, d'une fluxion, catarreux.* (Gravedinosus. Cic. Catarrhosus. a. um. Octav. Hor. II. 21.)

ENCATARROAR-SE, v. r. Encher-se de catarro, estar doente de huma defluxão, de hum catarro. *Etre malade d'une fluxion, d'un rhume, qui rend la tête pesante.* (Gravedine vexari. Scrib. Larg. Gravedine oppleri. Apul. Gravedinosum esse. Gravedine laborare. Cic.)

ENCAVALGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Cavalgado.

ENCAVALGAR, v. a. *V.* Cavalgar.

ENCAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido no cabo. *Emmanché, ée.* (Manubrio aptatus. a. um.)

ENCAVAR, v. a. Metter no cabo; pôr hum cabo a algum instrumento. *Emmancher, mettre un manche à quelque instrument.* (Ferramenta manubrio aptare.)

ENCAXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido em huma caixa. *Encaissé, ée.* (Capsæ, *ou* Thecæ inclusus. a. um.)

ENCAXAMENTO, s. m. A acção de encaxar. *Encaissement, l'action d'encaisser.* (In capsam alicujus rei inclusio. onis. s. f. Cic.)

ENCAXAR, v. a. Metter alguma cousa em huma caixa. *Encaisser, mettre quelque chose dans une caisse.* (Aliquid capsæ, *ou* thecæ includere. Cic) §—fazenda. Mettê-la em caixas. *Encaisser de la marchandise; la mettre dans des caisses.* (In capsas mercimonia condere.)

ENCAXE, s. m. O travamento de taboas humas em outras *Tenon, bout d'une piece de bois de charpente qui entre dans une mortaise.* (Tabularum commissura. æ. s. f. Cic.)

ENCAXOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Encaxado.

ENCAXOTAR, v. a. *V.* Encaxar.

ENCEIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mettido em ceira. *Gardé, ée, ferré dans une corbeille.* (In fportam immiffus. a. um.)

ENCEIRAR, v. a. Metter em ceira. *Garder, ferrer, mettre, enfermer quelque chofe dans une corbeille.* (Aliquid in fportam immittere.)

ENCEITAR, v. a. &c. *V.* Encetar, &c.

ENCELLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Recolhido na cella, encatoado. *Retiré, ée, dans la cellule.* (In cubiculo abfconditus. abditus. claufus. a. um.)

ENCELLAR, v. a. Fechar, recolher em cella, emparedar. *Fermer, renfermer, ferrer dans une cellule.* (In cubiculo abfcondere. claudere.) § Encellar-fe, recolher-fe, fechar-fe na fua cella. *Se renfermer, s'enfermer, fe ferrer dans la cellule.* (In cubiculo fuo latere. abdi. abfcondi.)

ENCELLEIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Recolhido no celleiro. *Serré, ée, dans le grenier.* (Conditus. a. um. Colum.)

ENCELLEIRAR, v. a. Guardar, recolher o trigo no celleiro. *Serrer le bled, le garder, le referver, le conferver, le mettre en referve dans un grenier.* (Condere. abfolut. Col. Frumentum condere. Hor. Triticum in granaria condere. Varr.)

ENCENDER, v. a. *V.* Accender.

ENCENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Accefo. Inflammado.

ENCENDIMENTO, f. m. A acção de encender. *Embrafement; l'action de mettre le feu, d'embrafer, de faire brûler, incendie.* (Incenfio. Deflagratio. onis. f. f. Cic. Flagrantia. æ. f. f. Gell.) § (No S. F.) *V.* Eftimulo.

ENCENIAS, f. f. pl. (T. da Efcrit. Sagr.) Fefta da Dedicação: Fefta dos Judeos em memoria da purificação do Templo por Judas Macchabeo. *Encénies, Fête de la Dédicace: Fête des Juifs en mémoire de la Purification du Temple par Judas Machabée.* (Encænia. orum f. n. pl.)

ENCENSADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe deo encenfo. *Encenfé, ée.* (Thure litatus. a. um. Perf.)

ENCENSADOR, f. v. m. O que encenfa. *Encenfeur, qui donne de l'encens.* (Suffitor. oris. f. m. Plin.) § (No S. F.) Lifonjeiro, adulador, louvador, que dá louvores. *Encenfeur, qui donne de l'encens, qui donne des louanges.* (Laudator. Adulator. oris. f. m. Cic.)

ENCENSADURA, f. f. A acção de encenfar. *Encenfement; l'action d'encenfer.* (Suffimentum. i. f. n. Cic. Thuris fuffitus. ûs. f. m. A. Gell. *ou* fuffitio. onis. f. f. Plin.)

ENCENSAR, v. a. Offerecer encenfo. *Encenfer, donner de l'encens.* (Thure litare. Perf. Dare thura. Tibull. Incendere thura & odores. Cic.) §—o Santiffimo Sacramento. *Encenfer le Saint Sacrement.* (Cœlefti hoftiæ thus adolère, *ou* dare.) §—os altares. *Encenfer les autels.* (Thuris incenfi odorem ad aras diffundere. adhibere. Cic.) §—alguem. (No S. F. e Moral.) Lifonjeá-lo, acariciá-lo por meio de louvores. *Encenfer quelqu'un: le flatter, le cajoler par des louanges.* (Dare alicujus auribus. Cic. Tribuere alicui honores thuris. Ovid.) § Encenfar-fe, v. r. Louvar-fe. *S'encenfer, fe louer.* (Aliquid de fe gloriari. Prædicare gloriofiùs de fe ipfo. Cic.)

ENCENSARIO, f. m. *V.* Thuribulo.

ENCENSO, f. m. Efpecie de gomma aromatica. *Encens, efpece de gomme aromatique.* (Thus. ris. f. n. Cic.) §—macho. *Encens mâle.* (Mafculum thus. Plin.) §—femea. *Encens femelle.* (Thus mammofum. Plin.) § Arvore do encenfo. *L'Arbre de l'encens: qui le produit.* (Thuris, *ou* Thurifera arbor. Plin.) § Grão, ou Migalha de encenfo. *Grain d'encens.* (Thuris mica. æ. f. f. Plin. Thufculum. i. f. n. Plaut.) § Queimar encenfo. *Brûler de l'encens.* (Thura adolère. Virg. incendere. Cic.) § Queimar encenfo em honra de Deos. *Brûler de l'encens à Dieu, en fon honneur.* (Deo fumicare odore Arabico. Plin.) § (No S. F. e Mor.) Louvores lifonjeiros. *Encens, louanges flatteufes.* (Adulatoria laus. dis. f. f. Verborum blanditiæ. lenocinia. Cic.) § Goftar do encenfo. i. b. dos louvores. *Aimer l'encens; c. à. d. les louanges; les rechercher.* (Laudes captare. aucupari.)

ENCENSORIO, f. m. Thuribulo, inftrumento onde fe queima o encenfo. *Encenfoir, inftrument, où l'on brûle de l'encens; meuble d'Eglife avec quoi on encenfe.* (Acerra. æ. f. f. Thuribulum. i. f. n. Cic.)

ENCERADO, f. m. Panno cuberto, ou untado com cera. *Toile cirée; toile enduite de cire & de quelques gommes.* (Incerata tela. æ. f. f.) § Efpecie de medicamento externo. *Cérat, forte de médicament externe.* (Ceratum. i. f. n.)

ENCERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto com cera. *Ciré, ée, couvert, enduit de cire.* (Inceratus. A. Gell. Ceratus. Cerà circumlitus. a. um. Cic.)

ENCERADURA, f. f. A acção de encerar. *Cirure, enduit de cire.* (Ceratura. æ. f. f. Colum.)

ENCERAR, v. a. Cubrir de cera. *Cirer, frotter, enduire, couvrir de cire.* (Cerare. Colum. Incerare. Juven. Cirà circumlinere. Cic. illinere. Ovid.)

ENCERRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fechado dentro. *Enfermé, ée, enclos, clos, renfermé.* (Inclufus. Septus. a. um. Cic.)

ENCERRADOR, f. v. m. O que encerra; &c. *Celui qui enferme, qui ferre; &c.* (Qui aliquid includit.)

ENCERRADURA, f. f. *V.* Encerramento.

ENCERRAMENTO, f. m. Claufura, a acção de encerrar, de fechar. *Enclos, clôture; l'action d'enfermer.* (Inclufio. onis. f. f. Cic.) § Lugar fechado. *Cloître, lieu, efpace enfermé de muraille; &c.* (Clauftrum. i. f. n. Cic.)

ENCERRAR, v. a. Fechar alguma coufa em outra. *Enclorre, enfermer, fermer, clorre, environner, ferrer.* (Aliquid in aliud, *ou* in aliqua re, *ou* alicui rei includere. Cic.) §—alguem em algum lugar. *Enfermer, detenir, fermer quelqu'un dans quelque lieu.* (Aliquem loco, *ou* in loco, *ou* in locum includere. concludere. Cic.) §—de todas as partes. *Clorre tout autour, enclorre, &c.* (Circumcludere. Cic.) § Comprehender, conter. *Renfermer, contenir, enclorre, comprendre, embraffer.* (Continere. Amplecti. Complecti. Cic.) § Encerrar-fe, v. r. Fechar-fe, deixar-fe eftar em cafa. *S'enfermer, fe renfermer, s'enclorre, fe mettre chez foi.* (Includere fe domi. Cic.) §—no feu gabinete. *S'enfermer dans fon cabinet.* (In cellam fe concludere. Ter. In conclave fe committere. Cic.)

ENCERTADO, adj. part. paff. m. DA. f. &c. V. Encetado, &c.

ENCETADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe tirou alguma coufa. *Entamé, ée, coupé.* (Defecatus. Decerptus. a. um.)

ENCETADURA, f. f. O que fe tirou, encetan-fe alguma coufa; a acção de encetar. *Entamure, le premier morceau qu'on a coupé de quelque chofe; l'action d'entamer.* (Ex aliqua re integra delectum fruftrum. i. f. n. Id quod ex ea detractum.)

ENCETAR, v. a. Tirar hum bocado de huma coufa inteira. *Entamer, couper, ôter quelque partie d'une chofe entiere.* (E re integra particulam decidere. defecare. decerpere. detrahere.) §—hum difcurfo.(No S. F.) Enfaiar-fe para difcorrer. *Entamer un difcours; entrer en difcours, en matiere.* (Ad dicendum aggredi. Cic. Orationem exordiri. Plaut.)

ENCEVAR, v. a. Cevar. *V.* Encebar.

ENCHARCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto d'agua, inundado, alagado. *Couvert d'eau, inondé, fubmergé, où il y a beaucoup d'eau arrêtée.* (Stagnatus. Plin. Aquâ refperfus, a. um. Cic.) § Agua encharcada. i. h. que não corre, que eftá parada. *Eau croupie, arrêtée, dormante.* (Aqua refes. ftativa. Varr. pigra. Ovid. ftagnans. Sil. Ital. ftans. Hor. conclufa. Cic.) § A agua eftá encharcada nefte lugar. *L'eau croupit en ce lieu-là.* (Hofpitatur aqua in eo loco. Plaut.) § Eftar encharcado. i. h. muito molhado. *Etre mouillé tout-à-fait, être trempé entierement.* (Permadère. Col. Permadefcere. Sen.)

ENCHARCAR-SE, v. r. Metter-fe em hum charco de agua, atolar-fe em hum lameiro. *S'Embourber, fe mettre dans la bourbe, s'enfoncer dans la boue.* (In cœnum immergi. In cœno demergi.) § Inundar-fe, cubrir-fe de agua, ficar debaixo de agua. *S'inonder, fe noyer, fe couvrir d'eau, demeurer fous l'eau, croupir.* (Stagnare, v. n. Plin. Defidere.) §—nos vicios. (No S. F.) Atolar-fe, metter-fe nelles. *Croupir, demeurer, s'embourber dans les vices.* (Stupris, & in omni dedecore volutari. A. ad Herenn.)

ENCHEMÃO, loc. adv. *V.* Perfeitamente. Acabadamente. § Homem d'enchemão. i. h. Homem perfeito, inclito, egregio. *Un homme fingulier, excellent, rare, parfait, illuftre, recommendable.* (Vir egregius. inclitus.)

ENCHENTE, f. *ou* adj. f. Maré cheia. *Flux de la mer, haute mer.* (Maris acceffus. ûs. f. m. Cic. Mare reftagnans. tis. Ovid.) § Maré enchente, e vafante; ou A enchente, e a vafante. *Flux & reflux de la mer, haute & baffe mer, ou marée, le flot & l'ébe.* (Maris acceffus & receffus Cic.) §—do rio. Inundação, cheia, alluvião. *Inondation, débordement des eaux, d'une riviere, ravine, torrent.* (Inundatio. Reftagnatio. Plin. Alluvio. onis. f. f. Cic. Alluvies. ei. f. f. T. Liv.) §—que vem dos montes. *Torrent, fleuve.* (Amnis. is. f. m. Cic.)

ENCHER, v. a. Pôr cheio. *Emplir, remplir, rendre plein.* (Implere. Replere. Explere. Cic.) §—a barriga *Remplir, farcir le ventre.* (Farcire ventrem. Sen.) §—alguem de vans efperanças. (No S. F.) *Donner des vaines efpérances à quelqu'un.* (Aliquem vanâ fpe implere. Tac. vanæ fpei. T. Liv.) §—as fuas obrigações. Cumpri-las. *Remplir fes devoirs, faire fon devoir.* (Officium fungi. facere. Ter. implére. Plin. J. Officio fatisfacere. parère. fungi. Cic.) §—as medidas a alguem. i. h. Deixá-lo fatisfeito. *Satisfaire, contenter quelqu'un.* (Animum alicui explere. Plaut.) § Enche a maré. *La marée monte, eft haute; eft au montant.* (Maris æftus crefcens. augefcens. accedens. Plin.) § Encher-fe, v. r. Pôr-fe cheio. *S'emplir, fe remplir.* (Impleri. Adimpleri. Plin. Expleri. Cic.) § A não enchia-fe de agua. *Le vaiffeau s'empliffoit d'eau.* (Navis multam aquam trahebat. Sen.)

ENCHIMENTO, f. m. A acção de encher. *Plenitude; l'action d'emplir, de remplir.* (Plenitas. tis. Vitr. Plenitudo. nis. f. f. Plin. Complementum. i. f. n. Cic.) §—do eftomago. *Réplétion, plénitude caufée par l'excès de nourriture; raffafiement.* (Cibi plenitas. tis. f. f. C. Celf. Saturitas. tis. f. f. Plaut.)

ENCHIRIDIO, *ou* ENCHIRIDION, f. m. (T. Gr.) Manual, livro pequeno. *Manuel, livre qu'on peut porter à la main.* (Enchiridion. ii. f. n. T. Gr. Manualis liber.)

ENCHUMBADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Chumbado.

ENCHUMBAR, v. a. *V.* Chumbar.

ENCINTADO, adj. m. DA. f. *V.* Cingido.

ENCLAUSTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Claufurado, que vive em Claufura. *V.* Clauftral.

ENCLAUSTRAR, v. a. *V.* Clauftrar. Claufurar.

ENCOBERTAMENTE, adv. Occultamente, fecretamente. *Secrétement, en cachette, à la dérobée.* (Occultè. Cic. Occultim. adv. Plin. Occultò. ablat. Plaut.)

ENCOBERTO, adj. part. paff. m. TA. f. Occulto, efcondido, occultado. *Sécret, caché, couvert, dérobé à la connoiffance.* (Occultatus. Occultus. a. um. Cic)

ENCOBRIDOR, f. v. m. O que encobre, occultador. *Qui cache.* (Occultator. oris. f. m. Cic.) §—de ladrões, de furtos, de latrocinios. *Recéleur, celui qui recéle & couvre un larcin.* (Latronum occultator, & receptor. oris. f. m. Cic.)

ENCOBRIDORA, f. v. f. A que encobre, a que occulta. *Celle qui cache.* (Occultans. tis. adj. part. a. Cic.) §—de ladrões, ou de furtos. *Recéleufe, celle qui recéle les larrons, & qui couvre les larcins, qui donne retraite.* (Receptrix. cis. f. f. Cic.)

ENCOBRIR, v. a. Occultar, efconder, ter efcondido alguem, ou alguma coufa; diffimular. *Cacher, couvrir, tenir fecret, en cachette, fans être vû, mettre à couvert, celer, diffimuler, ne point faire paroître.* (Occulere. Occultare. Abdere. Abfcondere aliquem, *ou* aliquid. Cic.) §—alguma coufa com o disfarce de agradaveis palavras. *Envelopper, couvrir quelque chofe fous des paroles, déguifer.* (Aliquid dictis circumveftire. Cic.) §—o feu fentimento, moftrando-fe alegre. *Ne pas faire paroître fur fon vifage les peines d'efprit; cacher fon affliction fous un bel extérieur.* (Tegere vultu animi dolorem. Cic.)

ENCODEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem codea. *Qui a de la croûte, encroûté.* (Cruftatus. a. um. Plin.)

ENCODEAMENTO, f. m. A acção de encodear, ou de fe encodear. *Croûte; l'action d'encroûter, ou de s'encroûter.* (Cruftæ inductio. onis. f. f.)

ENCODEAR, v. a. Cubrir de codea. *Couvrir de croûte, encroûter, incrufter.* (Aliquid cruftare. cruftâ operire. Plin. incruftare. Varr. Alicui rei cruftam inducere. Vitr.) § V. n. Fazer, ou Ganhar codea. *Faire croûte.* (Cruftari. Incruftari. Varr.)

EN-

ENCOIMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Acoimado.

ENCOIMAR, v. a. *V.* Acoimar.

ENCOIRAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Veſtido de coiraça. *Cuiraſſé, ée, qui porte cuiraſſe, couvert d'une cuiraſſe.* (Thoracatus. Plin. Loricatus.a. um. T. Liv.)

ENCOIRAÇAR, v. a. Reveſtir de huma coiraça. *Cuiraſſer, revêtir, armer d'une cuiraſſe.* (Loricare. Plin.) § Encoiraçar-ſe, v. r. Reveſtir-ſe, armar-ſe de huma coiraça. *S'armer, ſe couvrir de cuiraſſe, prendre la cuiraſſe.* (Se loricare. Plin.)

ENCOIRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Encourado.

ENCOIRAR, v. a. *V.* Encourar.

ENCOLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem huma mão de cola. *Enduit, ite, de colle.* (Glutine illinitus. a. um.)

ENCOLAR, v. a. (T. de Pint.) Dar huma mão de cola, para tapar os fios do panno, e para que receba melhor a tinta. *Coller, enduire avec de la colle le linge pour employer mieux les couleurs.* (Linteo gluten inducere.)

ENCOLERIZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Colerico, agaſtado, indignado, irado. *Colere, courroucé, irrité, excité à la colere, mis en colere, emporté.* (Stomachatus. Iratus. Irâ commotus. ſuccenſus.indignatus. a. um. Cic.)

ENCOLERIZAMENTO, ſ. m. Colera, enfado, agaſtamento; a acção de encolerizar, ou de ſe encolerizar. *Courroux, colere, dépit; irritation, l'action d'irriter, de fâcher, ou de ſe fâcher.* (Irritatio. onis.ſ. f. T. Liv.)

ENCOLERIZAR, v. a. Agaſtar, irar, indignar. *Mettre en colere, fâcher, irriter, aigrir, piquer.* (Ad iracundiam concitare. impellere. Irritare. T. Liv. Alicujus animum irâ accendere. Cic.) § Encolerizar-ſe, v. r. Agaſtar-ſe, irar-ſe, indignar-ſe. *Se mettre en colere, ſe fâcher, s'irriter, prendre du chagrin.* (Ad iram commoveri. Irâ incitari. accendi. Stomachari. Cic.)

ENCOLHER, v. a. Apertar, ajuntar, eſtreitar. *Reſſerrer, retirer, rétrécir, faire plus étroit, accourcir, étrecir.* (Aliquid contrahere Cic. coarctare. T. Liv. breviare. In breve cogere. Hor.) § Encolher-ſe, v. r. Apertar-ſe, ajuntar-ſe, eſtreitar-ſe. *Se reſſerrer, ſe retirer, ſe rétrecir, s'accourcir, devenir plus étroit, s'élargir moins.* (Se contrahere. Vitr.) § (No S. F.) Deſanimar-ſe, desfallecer, perder o animo, acanhar-ſe. *Se décourager, s'abbattre, ſe laiſſer abattre, perdre courage.* (Animum contrahere. *ou* demittere. Cic.)

ENCOLHIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apertado, eſtreitado; &c. *Reſſerré, ée, retiré, rétréci.* (Contractus. In anguſtum adductus. a.um.Cic.) § (No S. F.) *V.* Deſanimado. Desfallecido. Acanhado. Modeſto. Timido.

ENCOLHIMENTO, ſ. m. A acção de encolher, ou de ſe encolher. *Reſſerrement, rétréciſſement, retirement; l'action de reſſerrer, de rétrécir, ou de ſe reſſerrer, de ſe rétrécir* (Contractio. onis. ſ. f. Cic. Contractus. ûs. ſ. m. Vitr.) §—de genio. (No S. F.) *V.* Modeſtia. Pejo.

ENCOMIO, ſ. m. (T. Lat.) Elogio, louvor. *Eloge, louange* (Præconium. ii. ſ. n. Cic.)

ENCOMMENDA, ſ. f. Couſa encommendada, commiſsão. *Commiſſion, recommandation, choſe recommandée, charge.* (Mandatum. i. ſ. n. Cic.)

ENCOMMENDADO, adj. part paſſ. m. DA. f. Commettido, recommendado. *Recommandé, ée, commis.* (Mandatus. Commiſſus. Commendatus. a. um. Cic.)

ENCOMMENDAR, v. a. Recommendar huma couſa, ou peſſoa a outra, ou ao cuidado de alguem, commetter, encarregar, confiar, pôr debaixo da ſua protecção. *Recommander, prier quelqu'un d'être favorable à un autre, à une affaire, charger, donner charge d'une commiſſion, confier, prier d'avoir ſoin, mettre ſous la protection de quelqu un.* (Aliquid, *ou* aliquem alicui admandare. Plaut. demandare. T. Liv. commendare. committere. Cic.) §—algum negocio a alguem. *Donner une commiſſion à quelqu'un, le charger d'une commiſſion.* (Alicui negotium legare.Plaut.) § Encommendar-ſe, v. r. Recommendar-ſe, entregar-ſe, commetter-ſe ao patrocinio de alguem. *Se recommander, ſe confier, faire fond, ſe mettre ſur la protection, ſur la bonne foi de quelqu'un, s'y repoſer.* (Commendare ſe alicui in clientelam & fidem. Se alicui in fidem commendare. Ter.)

ENCOMMENDADEIRO, ſ. m. RA. f. O que, ou a que ſe encarrega das encommendas de alguem. *Celui, ou celle qui ſe charge de quelque commiſſion, commis.* (Ille, *ou* Illa, cui negotium demandatum, *ou* res commiſſa eſt.)

ENCONTRADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que ſe encontrou, ou que ſe encontra no caminho. *Qui eſt rencontré, qu'on rencontre en chemin.* (Obvius. a. um. Cic.) § Fazer-ſe encontradiço com alguem. i. h. Sahir-lhe ao encontro *Aller au devant de quelqu'un; Aller, ou Venir à la rencontre de quelqu'un.* (Alicui obviam ire. procedere. prodire. Cic.)

ENCONTRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Contrario. Oppoſto.

ENCONTRÃO, ſ. aug. m. Encontro inadvertido de huma peſſoa com outra. *Heurt, choc, l'action de heurter, ou de chopper contre.* (Offenſatio. onis. ſ. f. Quinct.)

ENCONTRAR, v. a. Achar caſualmente. *Rencontrer, trouver par haſard, faire rencontre de quelque perſonne, de quelque choſe.* (Reperire. Nanciſci. Invenire. Cic.) §—alguem. *Rencontrer quelqu'un, le trouver en ſon chemin.* (Alicui occurrere. obviam fieri. In aliquem incidere. incurrere. Cic.) §—a vontade, ou opinião de alguem. i. h. Contrariá-la, oppôr-ſe-lhe. *Etre contraire, reſiſter, contrarier, tenir tête, s'oppoſer à la volonté, aux intentions de quelqu'un.* (Alicui adverſari. Cic.) § Unir, ajuntar huma couſa a outra. *V.* Ajuntar. Pôr junto. § Encontrar-ſe, v. r. Ter hum mutuo encontro. *Se rencontrer, ſe trouver mutuellement.* (Invicem occurrere.) §—os inimigos. Peleijar, bater-ſe com elles. *Se battre, ſe choquer, combattre, en venir aux mains, donner bataille aux ennemis.* (Concurrere. Congredi. Cic. Confligere. Cæſ.) §—nos pareceres. Diſſentir, diſconcordar, diſcrepar. *Etre de ſentiment oppoſé, avoir un ſentiment contraire, une autre opinion, ne s'accorder pas, n'être pas d'accord, ne point convenir.* (Diſſentire. Diſcordare. Diſcrepare. De re aliqua confligere. Cic.) § *V.* Contrariar-ſe. Oppôr-ſe. § (No S. F. e por Antifraſe.) Ser do meſmo parecer, eſtar no meſmo penſamento, ajuſtar-ſe em huma opinião, ter o meſmo deſignio. *Se rencontrer, ſe rapporter, être du même ſentiment,*

du même avis, dans la même pensée; s'accorder dans une opinion, avoir la même vue, le même dessein; &c. (Concurre. Cic.)

ENCONTRO, s. m A acção de se encontrar. *Rencontre.* (Occursus. ûs. s. m. Ovid. Occursio. onis. s. f. Sen.) § Sahir ao encontro de alguem. Encontrar-se com elle. *Aller au-devant, à la rencontre de quelqu'un; se présenter, paroitre devant lui.* (Alicui obviam ire.procedere. prodire. Cic.obvium se dare.obvium fieri.T.Liv.) § Fugir o encontro de alguem.*Fuir, éviter la rencontre de quelqu'un.* (Alicujus conspectum fugitare. Ter. fugere. Cic.) § Acaso, o que se nos offerece inesperadamente. *Rencontre, hazard, tout ce qui se présente à nous inopinement, & par hazard.* (Res casu obvia.) § Ir ao encontro de hum amigo. *Aller à la rencontre d'un ami.* (Adire amicum contrà. Plaut.) §—de dous corpos que batem hum com outro, choque. *Rencontre, choc, combat de deux partis ennemis qui se rencontrent par hazard.* (Concursus. Conflictus. ûs. s. m. Concursio. onis. s. f. Cic.) § Occasião, conjunctura. *Rencontre, hazard, occasion, conjoncture.* (Casus. ûs. s. m. Facultas oblata. Cic.)

ENCORDOADO, adj. part. pass. m. DA. f.Que tem cordas. *Monté, ée, de toutes ses cordes.* (Omnibus nervis intentus. instructus. a. um. Quinct.)

ENCORDOAR, v. a. Pôr cordas em hum instrumento musico. *Monter de toutes ses cordes un instrument de Musique.* (Citharam, &c. nervis instruere. Citharæ, &c nervos addere. inducere. Fidibus nervos aptare. Hor.)

ENCORPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Corpulento, que tem corpo. *Qui a un corps bien fourni, ou replet.* (Corpulentus. a. um. Col.) § Papel, Panno encorpado. i. h. Que tem corpo, substancia, que não he delgado. *Etoffe, Drap, Papier, qui a du corps, de la force, qui n'est pas mince.* (Pannus spissus. Papyrus, *ou* Charta non tenuis, non gracilis.)

ENCORPADURA, s. f. *V.* Encorpamento.

ENCORPAMENTO, s. m. Corpo, corpulencia. *Corpulence, corps, corporence, épaisseur, la constitution du corps.* (Corporatura. æ. Vitr. Corpulentia. æ.f. f. Plin.)

ENCORPAR, v. n. Tomar, ou Fazer corpo, crescer, engrossar. *Prendre corps, faire du corps, croitre, devenir gros & gras, avoir un corps bien fourni, ou replet.* (Corpus facere. Phædr. Corporaturam efficere. Vitr.) § Tomar a fórma corporea: (Fallando-se do feto, que se fórma no ventre da femea.) *Devenir corps; prendre une forme corporelle.* (Corporari. Plin.)

ENCORPORAÇÃO, s. f. Mistura, união de humas cousas com outras. *Incorporation, union & mêlange de diverses choses, dont il ne se fait qu'un corps; &c.* (Rerum diversarum coagmentatio. onis. s.f.Cic.) § (T. Jurid) Recepção em algum corpo, ou companhia. *Incorporation, réception en quelque corps, ou compagnie.* (Cooptatio. onis s. f. Cic.)

ENCORPORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Unido, formado em hum corpo. *Incorporé, ée, uni, réuni, rassemblé en un corps.* (Corporatus. a. um. Cic.)

ENCORPORAMENTO, s. m. *V.* Encorporação.

ENCORPORAR, v. a. Misturar, e unir juntamente algumas materias, e dellas fazer hum corpo que tenha alguma consistencia, ajuntar. *Encorporer, mêler & unir ensemble quelques matieres, & en faire un corps qui ait quelque consistance.* (Coagmentare. Cic. Concorpare. Plin. In unum corpus redigere. colligere. In unum cogere.) § Admittir alguem no corpo de huma sociedade. *Incorporer, aggréger quelqu'un dans un corps; &c.* (Aliquem in collegium aliquod, in ordinem cooptare. aggregare. adscribere. Cic. adsciscere. T. Liv.) §—huma Provincia, Terras, &c. á Coroa, ao Fisco. i. h. Annexá-las, uní-las. *Incorporer, unir, annexer une Province, des terres à la Couronne, au Domaine.* (Provinciam regno, *ou* imperio adjungere. Cic. Regio Fisco allegere. Suet.) § Encorporar-se, v. r. Unir-se, ajuntar-se, formar-se em hum corpo. *S'incorporer, s'unir ensemble, & en faire un corps, s'assembler, se réunir, ne faire qu'un corps.* (In unum concrescere. In unum corpus coalescere. Cic.) §—no número dos Senadores. *S'associer, se mettre, être reçu au nombre des Senateurs.* (Senatorem adscribi. adscisci. Cic.)

ENCORREADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Enrugado.

ENCORREAR-SE, v. r. *V.* Enrugar-se.

ENCORRER, v. n. Attrahir sobre si, merecer, cahir em... *Encourir, attirer sur soi, tomber en...* (In aliquid incurrere. Aliquid subire. Cic.) §—na desgraça do Rei, do Principe. *Encourir la disgrace du Roi, du Prince.* (In offensa esse apud Principem. In Regis, in Principis offensionem incurrere. Cic. In odium Regis, Principis incidere. T. Liv) §—na pena da Lei. *Encourir la peine portée par la Loi.* (Constitutam subire pœnam. Cic.)

ENCORRILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fechado, cercado. *Enfermé, ée, enclos.* (Inclusus. Circumscriptus. a. um. Cic.)

ENCORRILHAR, v. a. Fechar, cercar, encerrar, metter em hum corrilho. *Enfermer, enclorre, renfermer.* (Includere. Circumscribere. Cic.)

ENCORTIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido em cortiça. *Mis, ise, enfermé dans une écorce.* (In cortice clausus. absconditus. a. um.) § Duro, poroso, secco como a cortiça. *Dur, poreux, sec comme l'écorce.* (Corticatus. Colum. Corticosus. a. um. Plin.)

ENCORTIÇAR, v. a. Metter dentro de hum cortiço. *Enfermer, mettre dans l'écorce d'un arbre.* (In corticem immittere. In cortice includere.) § Revestir, cubrir de cortiça. *Couvrir, revêtir, enduire d'une écorce.* (Cortice tegere. Corticem inducere.) § Endurecer, fazer poroso, duro, e secco como huma cortiça. *Endurcir, rendre dur, sec & poreux comme une écorce.* (Siccum & porosum ut corticem reddere.) § Encortiçar-se, v. r. Fazer-se duro, e poroso como a cortiça. *Devenir comme une écorce.* (Corticosum fieri.)

ENCOSPAS, s. f. pl. (T. de Sapateiro.) Fôrma das botas, &c. *La fôrme des bottes.* (Ocrearum fôrma. æ. s. f.)

ENCOSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arrimado a alguma cousa. *Appuyé, ée, soutenu, afermi, étayé.* (Aliquâ re fultus. nixus. Cic. innixus. T. Liv. Alicui rei acclinatus. a. um. T. Liv. acclinis. e. adj. Virg.) §—no cotovelo. *Appuyé dessus la coude.* (In cubitum nixus. C. Nep. Cubito innixus. a. um.Virg.)

ENCOSTAMENTO, s. m. A acção de se encostar, &c. *L'action d'être assis auprès de quelqu'un, d'être couché.* (Accubatio. onis. s. f. Cic. Recubitus. ûs. s. m. Plin.)

EN-

ENCOSTAR, v. a. Arrimar, chegar huma cousa a outra. *Joindre, approcher, mettre auprès, appuyer.* (Aliquid alicui rei, *ou* ad aliquam rem applicare. admovere. Cic.) §—a cabeça. *Pancher, incliner, baisser, appuyer la tête sur quelque chose.* (Caput reclinare. Cic.) § Encostar-se, v. r. Arrimar-se, firmar-se, sustentar-se, apoiar-se em alguma cousa. *S'appuyer, se soutenir sur quelque chose, s'y reposer.* (Aliquâ re niti. inniti. Ad aliquid se applicare. Alicui rei incumbere. Cic.) (Tambem se usa no S. F.)

ENCOSTO, s. m. Cousa a que alguem se encosta, arrimo. *Appui, soutien, support, chose sur quoi l'on s'appuie, chose qui appuie, qui soutient, étaie.* (Adminiculum Cic. Fulcimentum. i. s. n. Macr. Fultura. æ. s. f. Hor.) §—de hum banco. As costas do banco. *Le dos, ou le dossier d'un banc.* (Scamni dorsum. i. s. n.)

ENCOVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido em huma cova. *Mis, ise, dans une caverne.* (In cavernam conjectus. a. um.) § Olhos encovados. *Yeux creux & enfoncés.* (Cava lumina. Ovid.) § *V.* Retirado.

ENCOVAR, v. a. Metter em huma cova. *Enfouir, cacher en terre, mettre dans une caverne.* (In cavernam conjicere. Aliquid in terram defodere. T. Liv. terræ infodere. Virg.) § (No S. F.) *V.* Occultar. Esconder.

ENCOURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto de couro. *Couvert, te, de cuir.* (Corio tectus. obductus. velatus. a. um.) § Ferida encourada. i. h. Que criou pelle, fechada, cerrada totalmente. *Plaie entierement refermée.* (Cicatrix obducta. Cels.)

ENCOURAR, v. a. Cubrir de couro. *Couvrir de cuir.* (Corio tegere) § Cerrar, fechar huma ferida. *Refermer, reprendre & unir les chairs d'une blessure.* (Inducere cicatricem vulneri. Cels. Vulneri cicatricem obducere. Colum.) § V. n. Fechar-se, cerrar-se: (Fallando-se das feridas.) *Se refermer, se reprendre & s'unir de telle sorte les chairs qu'il n'y ait plus d'ouverture.* (Obduci. Cels.)

ENCRAVAÇÃO, s. f. (T. Juridico.) Terra, predio fechado, mettido dentro de outros predios de differentes donos. *Enclavement, enclave, fonds de terre, domaine enclavé dans un autre.* (Ager in alienum agrum incurrens. Cic.) § Ferida, ou molestia do cavallo encravado. *Enclouûre, blessure, ou le mal d'un cheval encloué.* (Infixus in equinum pedem clavus.)

ENCRAVADO, adj. part pass. m. DA. f. Pregado, seguro com cravos. *Cloué, ée, fiché avec des clous.* (Clavis fixus. a. um.) § Cavallo encravado. *Cheval encloué.* (Equus clavo pedi infixo saucius.) § Peça de artilheria encravada: i. h. Peça, em cujo ouvido se metterão á força pregos. *Canon encloué; dans la lumiere duquel on a fait entrer avec force un clou.* (Obstructum clavo tormentum æneum, *ou* ferreum.) § Terras encravadas. i. h. Terras que estão mettidas por entre as de outro Senhorio. *Terres enclavées: Des Terres qui sont parmi celles d'un autre.* (Prædia alienis agris interserta. Plin. in alienum agrum incurrentia. Cic.) § (No S. F.) *V.* Culpado. Réo.

ENCRAVADURA, s. f. Cravo, ou astilha mettida no casco da cavalgadura. *Enclouûre; le mal d'un cheval encloué* (Infixus in equinum pedem clavus.)

ENCRAVAR, v. a. Pregar com cravo, segurar com pregos. *Clouer, ficher, attacher avec des clous.* (Aliquid clavo figere. Cic.) §——o cavallo. Feri-lo com hum cravo ao ferrar. *Enclouer, blesser, piquer un cheval avec un clou en le ferrant.* (Clavum equo in pedem altiùs infigere. Pedem equi sauciare, lædere infixo vulnere.) §—huma peça de artilheria. *Enclouer le canon.* (Impacto, *ou* Adacto clavo tormentum bellicum obstruere.) §—os olhos em alguma cousa *V.* Fitar. §—alguem. (No S. F.) Criminar. Accusar. Culpar. Enganar. § Encravar-se, v. r. (No S. F.) Criminar-se, culpar-se, accusar-se ao mesmo tempo que se queria desculpar, fazer-se culpado pelas suas respostas. *Etre convaincu, être pris par son propre aveu, par sa propre confession.* (Suâ confessione indui & jugulari. Cic.)

ENCRESPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Crespo ao ferro, annelado. *Frisé, ée, bouclé, annelé.* (Calamistratus. Cic. Calido ferro vibratus. a. um. Virg.) § (No S. F.) Agastado, colerico. *Fâché, qui est en colere, indigné, emu, irrité.* (Indignatus. Virg. Iratus. a. um. Cic.) § Mar encrespado. *V.* Encapellado. Bravo.

ENCRESPADOR, s. v. m. Cabelleireiro, o que encrespa os cabellos, frizador dos cabellos. *Perruquier, qui frise les cheveux.* (Cinerarius. ii. Catul. Cinislo. ónis. s. m. Horat.)

ENCRESPAR, v. a. Frizar, annellar os cabellos com ferro quente. *Friser, boucler, anneler, mettre des cheveux en boucles.* (Crispare. Plin. Alicujus capillum calamistro inurere. Cic.) § Ferro de encrespar o cabello. *Fer à friser.* (Calamister. tri s. m. Cic. Calamistrum. i. s. n. Plaut.) § *V.* Enrugar. § Encrespar-se, v. r. Pôr-se crespo: (Fallando-se das aves.) *Se hérisser, être herissé.* (Inhorrescere. Plin.) § (No S. F.) Agastar-se, irritar-se, ensoberbecer-se. *Se fâcher, s'irriter, s aigrir, se mettre en colere; s'enorgueillir, devenir orgueilleux, s'enfler d'orgueil.* (Irritari. Indignari. Superbiâ extolli, efferri. Efferre se insolenter. Cic.) §—o mar. Encapellar-se. *S' enfler la mer, devenir enflée.* (Inflari. Extolli Cic.)

ENCRIVEL, adj. m. e f. &c. *V.* Incrivel, &c.

ENCRUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Endurecido por causa de crueza. *Endurci, ie, durci, devenu cru.* (Induratus. a. um. T. Liv.)

ENCRUAMENTO, s. m. Crueza; a acção de encruar, ou de se encruar. *Crudité, l'action de rendre cru, ou de devenir cru.* (Cruditas. tis. s. f. Cic.)

ENCRUAR, v. a. Endurecer, causar encruamento. *Endurcir, faire devenir cru, causer de la crudité, endurcir.* (Indurare. Ovid.) §—o mal. Augmentá-lo. *Augmenter, accroître, aigrir le mal.* (Malum augere. Cic. irritare. Cels.) § (No S. F.) *V.* Exasperar. Irritar.

ENCRUECER-SE, v. r. Não fazer bom cozimento no estomago. *Devenir crud, n'être pas cuit, ne se digérer pas dans l'estomac, souffrir des indigestions.* (Cruditates contrahere. Quinct.)

ENCRUELECER-SE, v. r. Fazer-se cruel. *Devenir cruel de plus en plus, s'échauffer, s'irriter, s'aigrir.* (Crudescere. Virg.)

ENCRUZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em cruz, atravessado. *Croisé, ée, mis en forme de croix, traversé.* (Instar crucis redditus. a. um.)

ENCRUZAR, v. a. Pôr em fórma de cruz, atravessar. *Croiser, mettre en forme de croix, traverser.* (Instar crucis reddere.) §——as pernas assentando-se. *Se croiser, se mettre les jambes l'une sur l'autre.* (Cruribus inter se commissis, *ou* decussatis considere.) § Encruzar-se, v. r. Pôr-se em cruz, atraves-

 sar-

far-se. *Se croiser, se mettre en forme de croix, se traverser.* (Crucis instar decussari.)

ENCRUZILHADA, s. f. Caminhos que se atravessão em cruz. *Carrefour, endroit où aboutissent plusieurs rues, chemins, ou avenues.* (Compitum. Trivium. ii. s. n. Cic. Compitus. i. s. m. Varr.)

ENCRUZILHADO, adj. m. DA. f. *V.* Cruzado. Bravo. Encapellado.

ENCUBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guardado em tulha, encelleirado; &c. *Serré, ée, dans le grenier.* (Conditus. a. um. Varr.) § Recolhido nas cubas: (Fallando-se do vinho.) *Encuvé, mis dans la cuve, entonné.* (In cupas, *ou* In cupis conditus. a. um.) § Occulto, escondido. *Caché, mis en cachette, couvert, secret.* (Absconditus. Occultus. a. um. Cic.)

ENCUBAR, v. a. Guardar em tulha; &c. *Serrer dans le grenier, &c.* (Condere. Varr.) §—o vinho. *Encuver le vin, le mettre dans la cuve, l'entonner.* (Vinum in cupas, *ou* in cupis condere.)

ENCUBERTA, s. f. *V.* Esconderijo. Asylo. Valhacouto. Escusa.

ENCUBERTADO, s. m. Animal do Brazil, a que os Naturaes chamão Tatu, ou Tatupeba, e os Castelhanos Armadilho; especie de lagarto. *Sorte de lésard des Indes, couvert de fortes écailles: les Brasiliens le nomment Tatu, ou Tatupeba, & les Espagnols Armadillo.* (Lacertus Brasilicus.)

ENCUBERTADO, adj. m. DA. f. (Cavallo.) *V.* Acobertado.

ENCUBERTAMENTE, adv. Occultamente, secretamente, furtivamente. *Secrétement, en cachette, à la derobée.* (Occultè. Tectè. adv. Cic.)

ENCUBERTO, adj. part. pass. m. TA. f. Occulto, escondido, cuberto. *Couvert, te, caché, secret, dérobé à la connoissance.* (Tectus. Involutus. Occultus. Abditus. Absconditus. a. um. Cic.) § *V.* Desconhecido. Incognito.

ENCUBRIDIÇO, adj. m. ÇA. f. Cheio de esconderijos, de encubertas. *Caché, ée, secret, plein de retraites, des endroits où l'on se cache.* (Latebrosus. a. um. T. Liv.)

ENCUBRIDOR, s. v. m. &c. } *V.* { Encobridor, &c.
ENCULCA, s. f. } *V.* { Inculca.
ENCULCAR, v. a. &c. } *V.* { Inculcar.

ENCUMEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto no cume. *Mis, ise, dans le faite, dans le sommet.* (Fastigiatus. a. um. Plin.)

ENCUMEAR, v. a. Pôr no cume, na ponta. *Mettre dans le faite, dans le sommet, élever en pointe.* (Fastigiare. Plin.)

ENCURRALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fechado, mettido no curral. *Enfermé, ée, dans l'étable.* (In ovile compulsus. a. um.)

ENCURRALAR, v. a. Fechar, metter no curral o gado, as ovelhas. *Enfermer, mettre les bestiaux, le troupeau des brebis dans les étables.* (In ovile oves compellere.) § (No S. F.) Encerrar, fechar ao redor. *Enclorre, enfermer, fermer, clorre tout à l'entour, entourer de toutes parts.* (Circumclaudere. Cæs. Circumcludere. Cic.) §—o inimigo nos matos. *Environner, enfermer les ennemis dans les forêts.* (Hostem silvis coercère. C. Tac.)

ENCURTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abbreviado, feito mais breve, curto. *Accourci, ie, écourté, retranché.* (Contractus. Decurtatus. Succisus. a. um. Cic.)

ENCURTAMENTO, s. m. Abbreviação, a acção de encurtar. *Accourcissement, rognement, retranchement; l'action d'écourter; d'accourcir, de rendre une chose plus courte qu'elle n'est.* (Recisio. Plin. Refectio. onis. s. f. Colum.)

ENCURTAR, v. a. Fazer huma cousa mais curta, mais breve. *Accourcir, couper, rogner, retrancher, écourter, rogner, abréger, appétisser, couper.* (Aliquid curtare. Hor. coarctare. T. Liv. in breve cogere. Hor. *ou* contrahere. breve facere. Cic.) §—o caminho. *Accourcir, faire plus court le chemin, aller par une voie plus courte.* (Uti viâ compendiariâ. Cic. Facere iter brevius. Phæd.) § O inverno encurta os dias. *L'hiver fait les jours courts, de peu de durée.* (Dies angustos bruma efficit. Ovid.)

ENCURVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Curvado, feito curvo. *Courbé, ée, plié en arc.* (Curvatus. a. um. Ovid.)

ENCURVADURA, s. f. Curvadura, a acção de encurvar, ou a parte por onde huma cousa está curva. *Courbure, courbement; l'action de courber.* (Incurvatio. onis. s. f. Plin. Curvor. oris. s. m. Varr. Curvamen. nis. s. n. Ovid.)

ENCURVAR, v. a. Curvar, dobrar como hum arco. *Courber, plier comme un arc, faire arquer.* (Incurvare. Curvare. Cic.) § Encurvar-se, v. r. Curvar-se, dobrar-se como hum arco. *Se courber, devenir courbé, se plier comme un arc.* (Incurvescere. Plin.)

ENCYCLOPEDIA, s. f. (T. Didact.) Encadeamento, circulo, complexo de todas as Sciencias. *Encyclopédie, enchaînement; amas de toutes les sciences.* (Ordo ille doctrinæ, quem Græci *Encyclopediam* vocant. Quinct. Encyclios disciplina. Encyclios doctrinarum omnium disciplina. Vitr. Omnium bonarum artium varietas.) *Note-se que* Encyclios *he hum adject. de origem Grega do genero com. da segunda declin. em Latim.*

ENCYCLOPEDICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Encyclopedia. *Encyclopédique, qui appartient à l'Encyclopedie.* (Ad universam disciplinam spectans. tis. adj.) § Hum homem encyclopedico. *Un homme encyclopédique; qui a toute l'encyclopedie dans la tête.* (Universæ disciplinæ consultus. Colum. Quem Minerva omnes artes edocuit. Sall.)

END

ENDECAGONO, s. m. (T. Gr. e Geometr.) Figura, ou Polygono de onze lados. *Hendécagone, ou Endécagone, figure, ou polygone qui a onze côtés.* (Hendecagonum. i. s. n. T. Gr.)

ENDECHA, *ou* ANDECHA, s. f. Genero de Poesia funebre. *Air triste, chanson lugubre, complainte.* (Nenia. æ. s. f. Cic.)

ENDECHADOR, s. v. m. ORA. f. O que, ou a que canta endechas. *Celui, ou Celle qui chante des airs tristes, des complaintes.* (Nenians. Plaut. Nenias canens. tis. adj. part.)

ENDECHAR, v. n. Cantar endechas. *Chanter des airs tristes, des complaintes, des chansons lugubres.* (Neniari. Plaut. Nenias canere.)

ENDEMICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Particular a hum povo, a huma nação. *Endemique, particulier à un peuple, à une nation.* (* Endemicus. a. um. Uni tantum populo, *ou* genti peculiaris. e. adj.)

ENDEMONINHADO, adj. m. DA. f. Apoderado,

do, obsesso do demonio, energumeno. *Démoniaqué, possédé, énergumene.* (Energumenus. Arreptitius. a. um. Cui corpus insessum a malo Dœmone.)

ENDENTADO, adj. m. DA. f. (T. de Brazão.) Adentado, composto de triangulos alternados de diversos esmaltes. *Endenté, ée, composé de triangles alternés de divers émaux.* (Alternis triangulis versicoloribus constans. tis.)

ENDEOSADAMENTE, adv. Divinamente, de hum modo extraordinario, maravilhoso. *Divinement, d'une façon extraordinaire, merveilleuse, surprenante.* (Divinè. adv. Cic.)

ENDEOSADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Mythol.) Convertido, ou transformado em Deos. *Transformé, ée, en Dieu.* (In Deum mutatus.a.um.) § Animado de hum espirito Divino. *Rempli de l'esprit de Dieu, inspiré d'en haut.* (Entheatus. Mart. Entheus. a. um. Sen. Tr.) § (No S. Mor. e F.) *V.* Soberbo. Altivo.

ENDEOSAMENTO, s. m. (T. Mythol.) Apotheosis, deificação; o acto de endeosar, ou de se endeosar. *Apothéose, déification.* (Apotheósis. is. s. f. Suet.)

ENDEOSAR, v. a (T. Myth.) Divinisar, pôr, contar em o número dos Deoses *Diviniser, reconnoître pour divin, déifier, mettre au rang, ou au nombre des Dieux.* (Evehere aliquem ad Deos. Hor.) § Endeosar-se, v. r. Divinisar-se, portar-se como hum Deos. *Se diviniser, se conduire, se porter comme un Dieu.* (Instar Dei reddi, *ou* se gerere.) § (No S. F. e Mor.) *V.* Ensoberbecer-se.

ENDEREÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adereçado. § *V.* Encaminhado. Dirigido.

ENDEREÇAMENTO, s. m. *V.* Adereçamento. § *V.* Encaminhamento. Direcção.

ENDEREÇAR, v. a. *V.* Adereçar. § *V.* Encaminhar. Dirigir.

ENDERENÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. &c. *V.* Endereçado, &c.

ENDEXA, s. f. *V.* Endecha.

ENDEZ, s. m. Ovo que se pôem á vista da gallinha, para que vendo-o vá pôr os seus naquelle lugar. *Œuf index.* (Ovum index, *ou* illex.)

ENDIABRADAMENTE, adv. Desatinadamente, furiosamente, diabolicamente. *D'une maniere endiablée, enragée, furieusement, avec emportement.* (Diabolicè. adv. Cum furore. Cum lymphatu. Plin.)

ENDIABRADO, adj. m. DA. f. Desatinado, furioso, como se tivera o diabo no corpo. *Endiablé, ée, furieux, enragé, très-méchant dans son genre.* (Actus, *ou* Incensus furiis. Virg. Furore percitus. Sen. Vir perditâ nequitiâ. Fanaticus. Cic. Ceritus. Hor. Lymphatus. a. um. Plin.)

ENDIAÇO, s. m. Endro bravo. *Anet sauvage, herbe odoriférante.* (Anethum silvestre.)

ENDIBIA, *ou* ENDIVIA, s. f. Especie de chicorea, herva hortense. *Endive, espece de chicorée.* (Intubus. i. s. m. Plin. Intubum. i. s. n. Colum.)

ENDIGNAÇÃO, s. f. &c. *V.* Indignação, &c.

ENDINHEIRADO, adj. m. DA. f. Adinheirado, rico em dinheiro, pecunioso. *Riche en argent, qui a beaucoup d'argent, pecunieux.* (Pecuniosus. a. um. Cic.)

ENDIREITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto direito. *Redressé, ée, rendu droit.* (Correctus. a. um. Varr.)

ENDIREITAR, v. a. Pôr direito o que estava voltado, ou torto. *Redresser, rendre droit ce qui ne l'est pas.* (Corrigere. Varr. In rectum revocare. Sen.) §—huma columna que está no chão. Levantá-la, pô-la ao alto. *Redresser une colomne qui est par terre.* (Dejectam columnam erigere. Cic. e terra relevare. Ovid.) §—huma perna torcida. *Redresser une jambe tortue.* (Crus depravatum corrigere. Varr.) §—alguem. (No S. Mor.) Fazê-lo mudar de máo procedimento. *Redresser, remettre dans le bon chemin celui qui s'égare.* (Aliquem corrigere. Ter. meliorem facere. Cic. in viam reducere. Plaut.) § Caminhar direito a este ou áquelle lugar. *Marcher, aller tout droit.* (Rectà incedere. Cic.) §—ao alvo. Apontar, fazer pontaria certa ao alvo. *Viser, pointer juste, mirer, tirer droit, toucher au but, donner où l'on vise.* (Collimare. Collineare. Cic.)

ENDIVIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Carregado, cheio de dividas, empenhado. *Endetté, ée, chargé de dettes, obéré.* (Obæratus. Cæs. Ære alieno demersus. T. Liv. oppressus. a. um. Cic.) § Morrer endividado. *Mourir endetté.* (Æs alienum relinquere. Cic.)

ENDIVIDAR, v. a. Empenhar, encher, carregar de dividas. *Endetter, charger de dettes, engager dans des dettes.* (Aliquem ære alieno obstringere. Cic. Alicui æs alienum afferre. Plaut.) § Endividar-se, v. r. Fazer, contrahir dividas. *S'endetter, faire, contracter des dettes* (Æs alienum contrahere. Cic. facere. T. Liv. conflare. Sall. cogere. Plaut.)

ENDOENÇAS, s. f. pl. (I. h. Indulgencias.) Quinta feira de Endoenças. *Le Jeudi saint.* (Quintus sanctæ hebdomadæ dies.)

ENDOUDECER, v. a. Fazer doudo alguem. *Faire devenir fou.* (Ad insaniam aliquem adigere. Ter.) § V. n. Perder o juizo. *Devenir fou, faire des folies, être fou, extravagant, rêver, extravaguer, s'emporter de fureur, radoter.* (Insanire. Cic. A mente discedere. Varr. In insaniam incidere. Desipere. Mente alienari. Cic.)

ENDRO, s. m. Herva cheirosa. *Anet, herbe odoriférante.* (Anethum. i. s. n. Virg.)

ENDURECER, v. a. Fazer dura alguma cousa. *Endurcir, rendre dur.* (Aliquid durare. Colum. indurare. Plin. condurare. Lucr.) § Endurecer-se, v. r. Fazer-se, ou Pôr-se duro. *S'endurcir, devenir dur, durcir.* (Durescere. Cic. Indurescere. Colum. Obdurescere. Varr. Durari. Plin.) §—no trabalho, na fadiga. *S'endurcir au travail, à la fatigue.* (Durare se labore. Cæs.) §—como pedra. *Devenir dur comme la pierre.* (Duritiâ lapidescere. Plin.) § (No S. F.) *V.* Obstinar-se.

ENDURECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito duro. *Endurci, ie, rendu, ou devenu dur.* (Duratus. Ovid. Induratus. a. um. T. Liv.) §—nos males, nos trabalhos, na guerra. *Endurci aux maux, à la fatigue, à la guerre.* (Duratus malis, laboribus, bellis, &c. T. Liv.) § (No S. F.) *V.* Obstinado. § Peccador endurecido. *Pécheur endurci.* (Pravi tenax. Virg. Qui peccandi consuetudine occalluit.)

ENDURECIMENTO, s. m. A acção de endurecer, ou de se endurecer. *Endurcissement, dureté.* (Contracta durities. ei. s. f. Plin.) §—de coração. (No S. F.) Dureza, insensibilidade para os trabalhos alheios. *Endurcissement, dureté de cœur; insensibilité*

pour les miseres d'autrui. (Animi duritia. æ. *ou* durities. ei. f. t. Cic.)

ENE

ENEIDA, f. f. O Poema de Virgilio. *Eneide, l'ouvrage, le Poeme de Virgile.* (AEneis. dis. f. f. Stat.)

ENERGIA, f. f. (T. Gr.) Força, efficacia, virtude das palavras, do discurso. *Energie, force, vertu des mots, du discours, de langage.* (Verborum, *ou* sermonis vis. virtus. tis. Evidentia. æ. f. f. Cic. Repræsentatio. onis. f. f. Quinct.)

ENERGICAMENTE, adv. Com energia, de hum modo energico, com força, efficazmente *Energiquement, avec force, d'une maniere energique, efficacement, avec efficace.* (Nervosè. Cic. Efficaciter. adv. Plin.)

ENERGICO, adj. m. CA. f. Que tem energia, força, efficaz. *Energique, qui a de l'énergie, de la force.* (Magnam vim habens. tis. adj. part. a.) § De hum modo mais energico. *D'une maniere plus énergique.* (Consignantius. adv. comp. A. Gell.)

ENERGUMENO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Possesso, endemoninhado, possuido de algum espirito maligno. *Energumene, possedé, démoniaque.* (* Energumenus. Arreptitius. A malo dæmone obsessus. vexatus. a. um.)

ENERVAÇÃO, f. f. (T. de Med.) Debilitação, enfraquecimento. *Enervation, débilitation, affoiblissement.* (Debilitatio. onis. f. f. Cic.)

ENERVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enfraquecido. *Enervé, ée, affoibli.* (Enervatus. a. um. Cic. Enervis. e. adj. Plin.) § Estilo enervado. i. h. sem força. *Style énervé.* (Enervis compositio. Quinct.)

ENERVAR, v. a. Enfraquecer muito, tirar, ou diminuir as forças. *Enerver, affoiblir beaucoup.* (Enervare. Cic.) §—a virtude. i. h. Tirar-lhe a sua força, e o seu vigor. *Enerver la vertu: Lui ôter sa force & sa vigueur.* (Elidere virtutis nervos. Cic.) §—o corpo, e o espirito. *Enerver le corps & l'esprit.* (Frangere nervos et mentis & corporis. Quinct.) § Enervar-se, v. r. Perder as forças, debilitar-se. *S'énerver, perdre ses forces, sa vigueur, s'affoiblir, languir, s'abattre, devenir languissant.* (Elanguere. Plin. Elanguescere. Stat.)

ENF

ENFADADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desgostoso, sentido. *Ennuyé, ée, dégoûté, fâché.* (Dolens. AEgrè ferens. tis. adj. part. a. Molestiâ affectus. a. um. Cic.) § *V.* Agastado. Irado. §—de alguma cousa. i. h. Aborrecido. *Dégoûté, ennuyé.* (Tædio affectus. a. um.)

ENFADAMENTO, f. m. Enfado, molestia, aborrecimento, desgosto, fastio. *Ennui, dégoût, lassitude d'esprit, chagrin, fâcherie, inquiétude.* (Molestia. æ Satietas. tis. Sollicitudo. nis. f. f. Fastidium. Tædium. ii f. n. Cic.) § Causar enfadamento, ou enfado. *Donner, Causer de l'ennui.* (Tædium alicui afferre. T. Liv. adducere. Plin. Aliquem afficere satietate. Cic.)

ENFADAR, v. a. Causar enfado á alguem, dar enfado, molestia, importunar, molestar. *Ennuyer, donner de l'ennui, fâcher, chagriner, inquiéter, faire de la peine, causer du chagrin.* (Aliquem obtundere. Ter. Molestiâ, *ou* Satietate afficere. Fastidium, *ou* satietatem afferre. Cic.) § Tu por fim me enfadas. *Enfin vous m'ennuyez.* (Tandem odiosus es mihi. Ter.) § Enfadar-se, v. r. Molestar-se, desgostar-se, aborrecer-se, importunar-se. *S'Ennuyer, se dégoûter, se fâcher, se chagriner, s'inquieter, avoir du chagrin, de la peine.* (Alicujus rei tædére. Cic. Tædia capere. Ovid. Molestiâ affici. Cic.) § Eu me enfado de viver, de ouvir mil vezes a mesma cousa; &c. *Je m'ennuye de vivre, d'entendre mille fois la même chose; &c.* (Tædet vitæ. Cic. Tædet audire eadem mille. Ter.) § *V.* Agastar-se.

ENFADO, f. m. *V.* Enfadamento. Molestia.

ENFADONHO, adj. m. NHA. f. Que causa enfado, molesto, fastidioso, que enfada, que enfastia, incommodo, importuno. *Ennuyeux, euse, ennuyant, qui ennuye, fâcheux, chagrinant, incommode, importun, qui fait de la peine, qui cause du chagrin, embarrassant, déplaisant.* (Molestus. a. um. Gravis. e. Cic. Molestiam, *ou* tædium, *ou* satietatem afferens. tis. adj. part.) § Homem enfadonho. Impertinente. *Un homme importun.* (Homo incommodus, importunus. Cic.) § Negocios enfadonhos. *Affaires fâcheuses.* (Negotia invisa. Hor.)

ENFADOSO, adj. m. SA. f. *V.* Enfadonho.

ENFAIXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Envolvido, embrulhado nas faixas. *Emmaillotté, ée, bandé.* (Fasciatus. a. um. Mart.)

ENFAIXAR, v. a. Envolver, embrulhar hum menino nas faixas. *Emmaillotter, bander, lier avec des bandes, entourer de bandes, mettre un enfant dans son maillot, l'envelopper de ses langes.* (Fasciare. Lamprid. Infantem involvere fasciis.)

ENFARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enfastiado do faro, ou do sabor de algum comer. *V.* Enfastiado.

ENFARAR, v. a. Fazer ficar enfarado. *V.* Enfastiar. § Ter fastio. *V.* Fastio.

ENFARDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito, ou posto em fardo. *Empaqueté, ée.* (In fasciculos colligatus. a. um.)

ENFARDAR, v. a. Fazer fardos de fazendas, de mercadorias. *Empaqueter, mettre en paquet, emballer.* (Merces in fasciculos colligare. Plin.)

ENFARDELADO, adj. part. pass m. DA. f. Entrouxado. *Emballé, ée, empaqueté.* (In fasciculum colligatus. a. um.)

ENFARDELAR, v. a. Entrouxar, preparando-se para a jornada. *Emballer, empaqueter, mettre des hardes en un paquet, plier bagage, faire son paquet.* (Sarcinas colligere. Varr.) §——para fugir. *Plier bagage, faire son paquet, emporter en s'en allant sans dire mot.* (Convasare. Ter.)

ENFARELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de farelos. *Plein de son.* (Furfurosus. a. um. Plin)

ENFARELAR, v. a. Deitar farelos, cubrir de farelos. *Répandre du son sur quelque chose, mêler du son.* (Furfuribus conspergere.)

ENFARINHADAMENTE, adv. Não claramente. *V.* Dissimuladamente.

ENFARINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Coberto de farinha. *Enfariné, ée, poudré de farine.* (Farinâ conspersus. a. um.) § Hum homem enfarinhado de alguma sciencia, de alguma arte, &c. *Un homme enfariné de quelque science, de quelque art; &c.* (Homo leviter imbutus, *ou* mediocriter institutus cuâlibet scientiâ, *ou* arte, *ou* primis alicujus artis, *ou* scientiæ elementis edoctus.)

ENFARINHAR, v. a. Cobrir, ou apolvilhar com

com farinha. *Enfariner, poudrer, remplir de farine.* (Farinâ inspergere. Plin.) §—alguem em alguma sciencia. (No S. F.) Dar-lhe huma tintura superficial da sciencia. *Enfariner quelqu'un de quelque science; lui en donner un légere teinture seulement.* (Aliquem in aliqua scientia leviter instituere. inficere. Cic.) § Enfarinhar-se, v. r. Cobrir-se, ou apolvilhar-se de farinha. *S'enfariner, se couvrir, se poudrer de farine.* (Farinâ se involvere. Phæd. Vellem farinâ candefacere.) §—em alguma sciencia, ou arte. (No S.F.) Tomar huma leve tintura nellas. *S'enfariner de quelque science, de quelque art; n'en avoir qu'une légere teinture de quelque science, de quelque art.* (Leviter, ou Primoribus labris aliquam scientiam, ou artem attingere. Primis alicujus scientiæ rudimentis institutum esse.)

ENFARRUSCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sujo de farruscas negras. *Souillé, ée, sali de suie de cheminée.* (Fuligine inquinatus. a. um.)

ENFARRUSCAR, v. a. Sujar a cara de farruscas negras, de ferrugem da chamminé. *Souiller, salir le visage de noir de fumée, de suie de cheminée.* (Fuligine, ou atro colore os inquinare.) § Enfarruscar-se, v. r. Sujar-se de farruscas negras. *Se souiller, se salir de suie.* (Suummet os fuligine conspurcare.) §—o tempo, o Ceo. (T. Famil.) Toldar-se de nuvens. *V.* Nublar-se.

ENFASE, s. m. *V.* Emphase.

ENFASTIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem fastio, desgostado, aborrecido. *Dégoûté, ée, qui a du dégoût.* (Pertæsus. a. um. Cic.) § Estar enfastiado de alguma cousa. *Etre dégoûté, ne trouver point de goût à quelque chose; avoir du dégoût pour quelque chose.* (Alicujus rei satietate affici. teneri. Cic. Aliquid fastidire. Hor.)

ENFASTIAR, v. a. Causar fastio, tedio, aborrecimento a alguem. *Dégoûter, causer, donner du dégoût, de la répugnance.* (Alicui satietatem & fastidium afferre. Satietatem facere. Cic. Fastidium creare. Plin.) § Enfastiar-se, v. r Desgostar-se, ter fastio, aborrecimento, repugnancia a alguma cousa. *Se dégoûter, être dégoûté, s'ennuyer, ne trouver point de gout à..., avoir du dégoût, sentir de la répugnance pour quelque chose.* (Aliquid fastidire. Hor. Alicujus rei tædere. Cic.) § Sem se enfastiar. *Sans s'ennuyer.* (Citra fastidium. Plin.)

ENFATICAMENTE, adv. De hum modo enfatico. *Emphatiquement, d'une maniere emphatique.* (Cum emphasi. ablat. Elatè. Magnificè. adv. Cic.)

ENFATICO, adj. m. CA. f. Que tem enfase. *Emphatique, qui a de l'emphase.* (Emphasim habens. tis. adj. part. a.) § Palavras, Expressões enfaticas. *Mots, Expressions emphatiques.* (Verba sonantia. Plin. J.)

ENFATILHAR, v. a. *V.* Enfardelar.

ENFATUAÇÃO, s. f. A acção de enfatuar, de fazer perder o juizo. *Infatuation, entêtement, prévention.* (Præventio onis. s. f. Quinct.)

ENFATUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito fatuo, nescio, prevenido, entestado. *Infatué, ée, entêté.* (Infatuatus. a. um. Cic.)

ENFATUAR, v. a. Fazer perder o juizo a alguem, entestá-lo, preveni-lo, fazê-lo fatuo. *Infatuer, faire perdre, troubler l'esprit, le sens à quelqu'un, faire devenir fou, renverser la cervelle, rendre sot.* (Infatuare. Cic.) § Enfatuar-se, v. r. Perder o juizo. *S'infatuer, perdre l'esprit, le sens, être attaché à une chose, ou à quelqu'un avec excès.* (Aliquid penitùs animo imbibere, ac tenere mordicus.) §—por huma pessoa. i. h. Amá-la perdidamente, com excesso. *S'infatuer d'une personne. L'aimer à la folie.* (Alicujus amore insanire. Plin. De aliquo sanum non esse. Cic.)

ENFAXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Involvido com faxa. *Emmaillotté, ée.* (Fasciâ devinctus. a. um.)

ENFAXAR, v. a. Involver com faxa, nas mantilhas hum menino. *Emmailloter, bander, envelopper, mettre un enfant dans un maillot.* (Fasciâ infantem devincire. Pannis, ou Fasciis involvere. Fasciare. Lamprid.)

ENFEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado, ataviado, concertado. *Orné, ée, paré, ajusté.* (Ornatus. Cic. Comptus. a. um. Ovid.)

ENFEITADOR, s. v. m. O que enfeita, o que adorna. *Celui qui ajuste, qui orne, qui a soin de parer.* (Ornator. oris. s. m. Cic.)

ENFEITAR, v. a. Ornar, adereçar, ataviar, concertar com adorno. *Ajuster, parer, orner, accompagner d'ornemens, farder.* (Ornare. Exornare. Condecorare. Cic.) § Enfeitar-se, v. r. Ornar-se, adereçar-se, ataviar-se, concertar-se com adorno. *S'orner, se parer, s'ajuster.* (Ornari. Exornari. Cic.)

ENFEITE, s. m. Ornato, concerto, adereço, adorno, atavio. *Ajustement, ornement, parure, habillement, habit.* (Ornamentum. i. s. n. Ornatus. ûs. s. m. Exornatio. onis. s. f. Cic.)

ENFEITIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encantado com feitiços. *Ensorcelé, ée, à qui on a donné un maléfice, un sortilege.* (Fascinatus. a. um. Virg.)

ENFEITIÇAR, v. a. Dar, ou fazer feitiços a alguem, fazer-lhe mal com feitiços, encantar. *Ensorceler, donner par des prétendus sortilèges, par maléfice, des maladies extraordinaires, ou de corps, ou d'esprit; fasciner, enchanter, charmer quelqu'un.* (Aliquem fascinare. Virg.)

ENFEIXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, ou atado em feixe. *Mis, ise, en un faisceau.* (In fasciculum colligatus. a. um.)

ENFEIXAR, v. a. Pôr, fazer em feixe, atar em feixes. *Mettre en un faisceau, empaqueter.* (Aliquid in fasciculos colligere. Cic. fasciis involvere. Plin.)

ENFERMAR, v. a. Cahir enfermo, ou doente, adoecer. *Tomber, ou Devenir malade.* (In morbum cadere. incidere. delabi. Cic.)

ENFERMARIA, s. f. Lugar onde se curão os doentes no Hospital. *Infirmerie, lieu où l'on met les malades.* (Valetudinarium. ii. s. n. Colum.)

ENFERMEIRO, s. m. RA. f. O que, ou a que trata dos enfermos, dos doentes, nos hospitaes. *Infirmier, iere, celui, ou celle qui a soin des malades d'une infirmerie.* (Valetudinario præpositus, ou præposita.)

ENFERMIDADE, s. f. Doença, falta de saude. *Infirmité, mauvaise santé, maladie, indisposition.* (Invaletudo. Infirma valetudo. Valetudinis infirmitas. tis. s. f. Cic.)

ENFERMO, adj. ou s. m. MA. f. Doente, que não tem saude. *Infirme, valétudinaire, qui n'a pas de santé.* (Valetudinarius. ii. s. m. Cels. Valetudine infir-

firmior. Homo, *ou* Mulier valetudine infirmâ, incommodâ. Cic.)

ENFERNEIRA, s. f. (T. vulgar.) Palavras com que se mette à bulha. *V.* Vaia.

ENFERRUJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ferrujento, cheio de ferrujem. *Rouillé, ée, plein de rouille.* (Ferrugine rosus. a. um.)

ENFERRUJAR, v. a. Causar ferrujem, fazer criar ferrujem. *Rouiller, faire venir de la rouille.* (Rubiginem afferre.) § Enferrujar-se, v. r. Encher-se de ferrujem, contrahir ferrujem. *Se rouiller, amasser, contracter de la rouille.* (Rubiginem trahere. Plin. Squalère situ ac rubigine. Quinct.) § O engenho humano se enferruja no ocio. (No S. F.) *L'esprit humain se rouille dans l'oisiveté.* (Incultu atque socordiâ torpescit ingenium. Sall.)

ENFEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de fezes. *Plein de lie, de bourbe, de crasse, d'ordure.* (Fœculentus. a. um. Plin.) § *V.* Corrupto.

ENFEZAR, v. a. Encher de fezes. *Remplir de lie, de crasse, d'ordure, de féces.* (Fece implere.) § *V.* Corromper. Consumir. Estragar.

ENFIAÇÃO, s. f. A acção, ou modo de enfiar as contas. *La maniere d'enfiler de suite plusieurs grains.* (Sacrorum globulorum series per trajectum filum connexus. ús. s. m.)

ENFIADA, s. f. Continuação de muitas cousas, que se seguem humas ás outras. *Enfilade, suite, continuation, ordre, enchainement des choses mises les unes après les autres; plusieurs choses qui vont de suite.* (Ordo. nis. s. m. Continuatio & series. Cic. Continuitas. tis. s. f. Plin.) § Huma enfiada de montes. *Une enfilade de montagnes.* (Continui montes.)

ENFIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se metteo pelo fundo da agulha. *Enfilé, ée.* (Per acûs foramen trajectus. a. um.) § (No S. F.) Pallido, desfalecido, desmaiado, mudado de côr. *Pâle, blême, un peu pâle.* (Pallidus. Cic. Subpallidus. a. um. Cels.) § *V.* Dirigido. Cravado. Posto. Fito.

ENFIADURA, s. f. Porção de linha, ou de retroz para se enfiar. *La soie, ou le fil pour enfiler dans une aiguille.* (Filum in acu trajiciendum.)

ENFIAMENTO, s. m. Sanha, paixão daquelle que está enfiado. *V.* Colera. Sanha.

ENFIAR, v. a. Passar hum fio pelo buraco de huma agulha. *Enfiler, passer de la soie, ou du fil dans une aiguille.* (Trajicere filum in acu. Cels. Acum filo trajicere. instruere.) §—o discurso. (No S. F.) Continuá-lo. *Continuer, suivre le discours.* (Orationem, *ou* Sermonem institutum prosequi. Cic.) §—alguem com a espada. Atravessá-lo. *Enfiler quelqu'un, le percer d'un coup d'épée.* (Aliquem gladio transfigere. T. Liv. Per medium hominem gladium exigere. Virg.) § V. n. Mudar de côr por susto, ou colera. *Pâlir, blêmir, être, ou devenir pâle.* (Pallescere. Plin. Expallescere. Plaut.) §—as contas. *Enfiler un chapelet, enfiler de suite plusieurs grains.* (Continuè sacra grana inserere.) §—huma bateria. i. h. Dirigi-la a algum alvo. *Pointer, dresser, & mettre le canon en état de tirer, l'asseoir, le faire tirer droit.* (Tormentum bellicum collineare.) § *V.* Dirigir. Ordenar. Pôr em renque. §—com alguem. Accommettê-lo. *V.* Investir. Accommetter. § Enfiar-se, v. r. Metter-se, cravar-se pela espada de seu inimigo. *S'Enfiler, s'enferrer dans l'épée de son ennemi.* (In adversarii mucronem incurrere. Cic.) § Elles se enfiárão hum ao outro. *Ils se sont enfilés l'un l'autre.* (Contrario ictu uterque transfixus est. T. Liv.) § Tornar-se, fazer-se pallido de medo, de ira. *V.* Desmaiar. Mudar de côr. § Vir hum depois de outro. *V.* Seguir-se.

ENFILEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, mettido, ordenado em fileira. *Rangé, ée, mis sur les rangs.* (Acie instructus. Cic. Compositus. Ter. Directus. Cæs. Ordinatus. Q. Curt. Dispositus. Tacit.)

ENFILEIRAR, v. a. Metter, ordenar, pôr em fileira, ou em fileiras os soldados. *Ranger, mettre en ordre, sur les rangs les soldats.* (Aciem instruere. Cic. Componere. Ter. Dirigere. Cæs. Ordinare milites. T. Liv.) § (No S. F.) Pôr em ordem. *V.* Ordenar. § Enfileirar-se, v. r. Pôr-se em fileira, ordenar-se. *Se ranger, se mettre, être sur les rangs.* (Dirigi. Cæs. Ordinari. T. Liv. Componi. Ter. Acie instrui. Cic.) § (No S. F.) Pôr-se em ordem. *V.* Ordenar-se.

ENFINDO, adj. m. DA. f. } *V.* { Infinito.
ENFINGIR, v. a. *&c.* } { Fingir.

ENFISTULADO, adj. part pass. m. DA. f. Afistulado, convertido em fistula, cheio de buracos *Fistuleux, euse, qui tient de la fistule, plein de trous.* (Fistulosus. a. um. Plin.)

ENFISTULAR, v. a. (T. Chirurg.) Afistular, converter em fistula. *Changer en fistule.* (In fistulam convertere.) § Enfistular-se, v. r. Converter-se, tornar, mudar-se em fistula. *Se changer en fistule, devenir une fistule.* (Fistulare. v. n. In fistulam verti. Plin.)

ENFITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado de fitas. *Orné, ée, de rubans.* (Vittis ornatus. a. um.)

ENFITAR, v. a. Ornar, enfeitar de fitas. *Orner de rubans.* (Vittis ornare.) § Enfitar-se, v. r. Ornar-se, enfeitar-se de fitas. *S'orner, se parer avec des rubans.* (Vittis se ornare, *ou* ornari.)

ENFIVELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apertado, seguro com fivela. *Bouclé, ée, attaché avec des boucles.* (Infibulatus. a. um. Cels.)

ENFIVELAR, v. a. Apertar com fivela. *Boucler, attacher, lier avec des boucles.* (Infibulare. Cels.)

ENFLORECER, v. n. Encher-se de flor. *V.* Florecer.

ENFOGADO, adj. m. DA. f. Inflammado, abrazado, posto em braza. *V.* Ardente.

ENFORCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que morreo na forca. *Pendu, ue, etranglé à une potence.* (Suspendiosus. Suspendio interruptus Plin. Patibulo affixus a. um. Tac. Homo pensilis. Plaut.)

ENFORCAR, v. a. Suspender em huma forca. *Pendre, étrangler quelqu'un à un gibet.* (Aliquem suspendere. Cic. arbori infelici suspendere. T. Liv. patibulo affigere. Sall.) § *V.* Entalar. § Enforcar-se, v. r. Matar-se por hum laço a si mesmo. *Se pendre, s'étrangler soi même.* (Se suspendere. Cic. Facere se pensilem. Plaut. Gulam sibi frangere. Sall.) § Vai-te enforcar. *Va-t-en au gibet, puisse-tu être pendu.* (Abi hinc in malam crucem. Ter.)

ENFORMAÇÃO, s. f. *V.* Informação.

ENFORMADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Informado. § Mettido na forma. *V.* Forma.

ENFORMAR, v. a. *V.* Informar.

ENFORNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido no forno. *Enfourné, ée.* (In furnum immissus. a. um.)

EN-

ENFORNAR, v. a. Metter no forno. *Enfourner, mettre dans le four.* (In furnum condere. immittere. inducere.) §—o pão. *Enfourner le pain.* (Panes in furnum immittere.)

ENFORNIR, v. a. *V.* Fornecer.

ENFRAQUECER, v. a. Debilitar, diminuir as forças. *Affoiblir, debiliter, abattre, amoindrir, diminuer les forces, énerver.* (Alicujus vires imminuere. Aliquem, *ou* aliquid debilitare. infringere. enervare. Cic.) §—a vista. *Affoiblir la vue.* (Oculorum aciem retundere. Sen.) § V. n. Enfraquecer-se, v. r. Perder as forças, debilitar-se. *S'affoiblir, se débiliter, devenir plus foible, diminuer de forces, de vigueur.* (Debilitari. Infringi. Vires amittere. Cic.)

ENFRAQUECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Debilitado, abatido, diminuido de forças, enervado. *Affoibli, ie, débilité, diminué de forces.* (Fractus. Debilitatus. Infirmus. Infirmatus. Attenuatus. Enervatus. a. um. Cic.)

ENFRAQUECIMENTO, f. m. Abatimento, fraqueza, debilidade, diminuição de forças. *Affoiblissement, débilité, foiblesse, abattement, diminution de forces, de vigueur.* (Debilitas. tis. Debilitatio. Virium imminutio. onis. f. f. Vires imminutæ. Cic.)

ENFRAQUENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Enfraquecido.

ENFRAQUENTAR, v. a. *V.* Enfraquecer.

ENFRASCADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Dado. Entregue.

ENFRASCAR-SE, v. r. *V.* Dar-se. Entregar-se.

ENFREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem o freio mettido na boca. *Bridé, ée.* (Frenatus. Virg. Infrenatus. a. um. T. Liv.)

ENFREAR, v. a. Pôr, ou Metter o freio ao cavallo. *Brider, mettre la bride à un cheval.* (Equum frenare. infrenare. T. Liv. Equo frenum injicere. Cic. addere. Virg.) § (No S. F.) Refrear, conter, reprimir, moderar. *Tenir en bride, refréner, réprimer, modérer, retenir, arrêter, empêcher, mettre un frein.* (Infrenare. Plin. Refrenare. Continere. Cic.) § Enfrear-se, v. r. Refrear-se, conter-se, moderar-se, reprimir-se. *Se refréner, se modérer, se contenir, se brider, s'arrêter, se retenir, se mettre un frein.* (Frenos sibi injicere. Se continere. Reprimi. Cic.)

ENFRESCAR-SE, v. r. *V.* Enfrascar-se.

ENFRESTADO, adj. m. DA. f. Raro, separado, que não está junto. *Rare, séparé, peu serré.* (Rarus. a. um. Plin.) § Dentes enfrestados. Separados huns dos outros. *Les dents séparées.* (Dentes rari. Suet.)

ENFRIAR, v. a. *V.* Esfriar. Resfriar. Arrefecer.

ENFRONHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Revestido com fronha: (Fallando-se do travesseiro.) *Revêtu, ue:* (*En parlant d'un chevet, d'un oreiller, &c.*) (Cervical convestitum.) §—em fidalguia. (No S. F.) Presumido de fidalgo. *Qui blasonne, blasonneur de gentil-homme, de gentilhommerie, d'une grande noblesse.* (Generis nobilitatem præ se ferens. tis.) § *V.* Instruido.

ENFRONHAR, v. a. Metter huma fronha dentro do travesseiro. *Revêtir un chevet, un oreiller, un traversin.* (Cervical convestire, *ou* linteo involucro induere.) § (No S. F.) Instruir levemente. *Enfariner, donner une légere teinture de quelque science, de quelque art; &c.* (Leviter instituere. Primis Alicujus scientiæ, *ou* doctrinæ rudimentis aliquem erudire.) §—as mãos, em luvas. Calçar luvas. *Couvrir les mains avec les gants; mettre ses gants.* (Manus munire manicis. Muniri manicis. Plin. J.) §—as mãos. (No S. F.) Dar-se, entregar-se ao ocio. *S'adonner, se livrer à l'oisiveté, se plonger dans l'oisiveté.* (Otio se involvere. Plin.) § Enfronhar-se, v. r. *V.* Introduzir-se. §—em fidalgo, em fidalguia. Impôr-se em fidalgo, arrogar-se, presumir de fidalgo. *Blasonner de gentilhomme; présumer d'être noble, gentilhomme; avoir la présomption de gentilhommerie.* (Generis nobilitatem præ se ferre.)

ENFUNADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. Nautico.) Inchado, cheio de vento. *Enflé, ée, du vent.* (Tumidus. Hor. Concavus. a. um. Ovid.) § Velas enfunadas, i. h. cheias, inchadas, retesadas de vento, que sopra da poppa. *Des voiles enflées du vent; qui font plusieurs sinuosités:* (Vela tumida. Hor. concava. Ovid.) § (No S. F. e Moral.) *V.* Soberbo. Vaidoso.

ENFUNAR, v. a. (T. Naut.) Encher, retesar, pôr as velas pandas: (Fallando-se dos ventos.) *Enfler les voiles:* (*Quand on parle des vents.*) (Intendere sinus, *ou* vela. Virg.) § Enfunar-se, v. r. Carregar o vento nas velas, enchê-las bem. *Enfler les voiles.* (Vela inflare.) § (No S. F. e Moral.) Desvanecer-se, inchar de vaidade, ensoberbecer-se, encher-se de orgulho. *S'enorgueillir, s'enfler d'orgueil, devenir superbe, fier, orgueilleux, hautain, arrogant.* (Superbire. Ovid. Elatiùs se gerere. C. Nep.)

ENFUNDIÇA, f. f. Barrela, em que se mette a roupa. *Lessive, eau que l'on verse sur du linge sale à blanchir; &c.* (Lixivia. æ. f. f. Lixivium. ii. f. n. Colum.)

ENFUNDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Mettido na enfundiça, na barrella. *Lessivé, ée, mis à la lessive.* (Lixivio perfusus. madefactus. a. um.)

ENFUNDIR, v. a. *V.* Infundir. § Metter a roupa na enfundiça, na barrela. *Lessiver, mettre à la lessive, faire la lessive, blanchir le linge.* (Pannos lixivio perfundere. madefacere. lixivio lavare.)

ENFUNILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lançado em hum vaso por meio de hum funil. *Entonné, ée.* (In cados infusus. a. um.) § Calções enfunilados. i. h. muito justos, muito apertados. *Des culottes trop étroites.* (Bracæ angustissimæ.)

ENFUNILAR, v. a. Deitar, vasar por hum funil o vinho, ou o licor nos toneis. *Entonner, infuser, mettre, verser le vin, dedans les tonneaux par le moyen d'un entonnoir.* (In dolia vinum infundere. Replêre vino dolia.) §—os vestidos, os calções. (T. de Alfaiate.) *V.* Apertar.

ENFURECER, v. a. Metter alguem em furor, estimulá-lo com furor. *Faire entrer en fureur, mettre en furie.* (Aliquem furiare. Hor. furore exstimulare. Sil. Ital.) § Enfurecer-se, v. r. Encher-se de furor, de furia. *Etre en fureur, en furie, être transporté de rage; être hors de soi à force de colere, être furieux, ne se posséder pas de rage.* (Furere. Furoribus inflammari. Cic. Furias concipere. In furias ruere. Virg.) §—de raiva. *V.* Irar-se. §—fallando. *S'échauffer, s'animer, s'emporter de colere en parlant.* (Effervescere in dicendo stomacho & iracundiâ.)

ENFURECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Are-

rebatado de furia, de colera, furioso. *Devenu furieux, furibond, transporté.* (Furans. tis. adj. Cic. Furore, *ou* furiis accensus. agitatus. incensus. Virg. actus. a. um. Hor.)

ENFURIADO, adj. m. DA. f. Agitado de furia. *V.* Enfurecido.

ENFUSA, s. f. Quarta pequena de barro para agua. *Petite urne, ou cruche de terre, pot à l'eau.* (Urceum. i. s. n. Cat. Urceus. i. s. m. Hor. Urna. æ. s. f. Plaut.)

ENFUSCADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Offuscado.

ENFUSCAR, v. a. *V.* Offuscar.

ENG

ENGAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Quebrado com a grade. *Hersé, ée, brisé, rompu.* (Deoccatus. Occatus. a. um. Colum.)

ENGAÇAR, v. a. Quebrar os torrões com a grade. *Herser, fendre, rompre, casser, briser les mottes d'un champ, en faisant passer plusieurs fois la herse dessus.* (Occare. Deoccare. Cratire. Colum.)

ENGAÇO, s. m. O que fica de hum cacho de uvas tirados os bagos. *Rafle ou grappe de raisin.* (Scopio. onis. s. m. Col. Scopium. ii. s. n. Cat. Uvæ pes. dis. s. m. Col.) § Instrumento de engaçar a terra. *Herse, instrument de laboureur pour fendre les mottes, les rompre, les casser.* (Pecten. nis. s. m. Occa. æ. s. f. Colum. Rastri. rorum. s. m. pl. Varr.)

ENGAFECER, v. n. Encher-se de lepra. *Etre attaqué de ladrerie, de lepre, avoir la lepre.* (Elephantiâ corripi. laborare.)

ENGAIOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido, preso, fechado em gaiola. *Encagé, ée, mis en cage.* (In caveam datus. Plaut. In carcerem conjectus. a. um. Cæs.)

ENGAIOLAR, v. a. Metter, fechar, prender em gaiola os passaros. *Encager des oiseaux, les mettre en cage.* (Aves custodiæ tradere. Colum. in caveam dare. Plaut.) § Metter, fechar em huma prisão. *Mettre, jetter en prison, arrêter.* (In vincula, *ou* in carcerem conjicere. Cæs. Carcere coercere. Plin.)

ENGALGAR, v. a. *V.* Galgar.

ENGALHAR, v. a. (T. Prov.) *V.* Enganar. Seduzir.

ENGALLA, s. f. Fera da Ethiopia, que he huma especie de javalí. *Engalla, espéce de sanglier de l'Ethiopie.* (* Engalla. æ. s. f.)

ENGANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Seduzido, logrado, a quem se fez engano. *Trompé, ée, déçu, induit en erreur.* (Deceptus. Cic. Falsus. Ter. Delusus. a. um. Ovid.)

ENGANADOR, s. v. e adj. m. ORA. f. Embusteiro, fallaz, falso. *Trompeur, euse, fourbe.* (Fallax. cis. adj. m. f. e n. Cic.) § Hum homem enganador. *Un trompeur.* (Homo fraudulentus. fallax. vafer. Veterator. Circumscriptor. oris. Planus. i. Cic. Deceptor. oris. s. m. Sen. Tr.) § Huma mulher enganadora. *Une trompeuse.* (Mulier fraudulenta. dolis instructa. Femina malitiosa. dolosa. Hor.) § Huma esperança enganadora. *Une espérance trompeuse.* (Spes fallax. Cic.)

ENGANAR, v. a. Induzir artificiosamente a commetter algum erro. *Tromper, décevoir, en faire accroire, induire en erreur.* (Aliquem fallere. decipere. circumvenire. in fraudem, *ou* in errorem conjicere, *ou* deducere. Cic. Alicui imponere. Dolis ludere. Ter.) § Esta esperança me tem muitas vezes enganado. *Cette espérance m'a souvent trompé.* (Me spes hæc sæpe frustrata est. Ter.) §—por zombaria as pessoas. *Tromper les gens; leur en conter, les jouer.* (Homines in errorem impellere. lepidè ludificari. Egregiè iis imponere. fucum facere. præclarè illudere. Cic.) § Enganar-se, v. r. Cahir em engano, em erro. *Se tromper, tomber dans l'erreur, se méprendre.* (Errare. Allucinari. Falli. Decipi. Per errorem labi. Errore duci. In fraudem incidere. delabi. Cic.) §—em suas conjecturas. *Se tromper dans ses conjectures.* (Aberrare conjecturâ. Cic.) §—a si mesmo. *Se tromper soi-même.* (Frustrari se. Ter. Se ipsum circumscribere. Cic.) § Se eu me não engano. *Si je ne me trompe.* (Nisi me fallo. Ni fallor. Ter. Nisi me fallit animus. Cic.) § Deixar-se enganar. *Se laisser tromper.* (In fraudem, *ou* In errorem illidi. induci. Cic.)

ENGANIDO, adj. m. DA. f. (T. Provinciano) Apertado do frio. *V.* Tolhido.

ENGANO, s. m. Dólo, fraude, erro, fallacia, artificio para enganar. *Tromperie, fourberie, fraude, ruse, finesse, artifice, fourbe, supercherie, tour d'adresse, piece qu'on joue à quelqu'un.* (Fallacia. æ. s. f. Dolus. i. s. m. Cic.) §—que causa prejuizo. *Tromperie nuisible.* (Fraus. dis. Fraudatio. onis. s. f. Cic.) §—por zombaria. *Tromperie par jeu.* (Ludificatio. onis. s. f. Cic.) §—no juizo, no discurso. *V.* Erro. § Impostura, falsidade. *Tromperie, imposture.* (Dolus malus. Cic. Sycophantia. æ. s. f. Plaut.)

ENGANOSAMENTE, adv. Com engano, dolosamente, com fraude, fraudulentamente. *Avec tromperie, en fourbe, avec fourberie, d'une maniere trompeuse, faussement, en trompeur, par surprise.* (Fallaciter. Dolosè. Insidiosè. Cic. Fraudulenter. adv. Colum.)

ENGANOSO, adj. m. SA. f. Que engana, fallaz, fraudulozo, doloso, falso. *Trompeur, euse, qui trompe, fourbe, captieux.* (Fallaciosus. A. Gell. Dolososus. Fraudulentus. Fallax. cis. adj. Cic.) § Alegria enganosa. *Fausse joie; une fausse allégresse.* (Falsum gaudium. Ter.)

ENGARAMPADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Enganado.

ENGARAMPAR, v. a. *V.* Enganar. Fraudar.

ENGARANHADO, adj. m. DA. f. *V.* Embaraçado. Enleiado.

ENGARCHADO, adj. m. DA. f. *V.* Encarouchado.

ENGASGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Quasi affogado com o bocado de comer, ou com o osso que engulio. *Etouffé, ée, suffoqué.* (Suffocatus. Cic. Præfocatus. a. um. Ovid.) § (No S. F. e Famil) *V.* Embaraçado. Enleiado.

ENGASGALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Preso. Mettido. Embaraçado. Entalado.

ENGASGALHAR-SE, v. r. *V.* Embaraçar-se. Entalar-se. Prender-se. Enleiar-se.

ENGASGAR, v. a. Suffocar, tapar, embaraçar os canaes da respiração. *Etouffer, suffoquer, boucher les conduits de la respiration.* (Suffocare. Cic. Præfocare. Ovid. Animam intercludere. Tac. Præcludere spiritum. Plin. Fauces comprimere. Ovid.) § (No S. F. e Famil.) *V.* Embaraçar. Enleiar. § Engasgar, v. n. Engasgar-se, v. r. Suffocar-se, estar suffocado com o comer. *Etouffer, être suffoqué de manger.* (Suffo-

focari. Præfocari.) § O Lobo engulio hum osso, com que se engasgou. *Le loup avala un os, qui lui demeura dans le gosier.* (Lupus os devoravit, quod fauce ipsi hæsit. Phædr.) § (No S. F.) *V.* Entalar-se. Embaraçar-se. Enleiar-se. §—fallando. *Etre arrèté, demeurer court, ne sçavoir que dire, être embarrassé.* (Hæsitare. Hærere. Cic.)

ENGASTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encastoado, embebido em outra cousa. *Enchassé, ée, serti dans de l'or, monté en or; &c.* (Inclusus. a. um. Lucr.)

ENGASTAR, v. a. Encastoar, embeber hum diamante em ouro; &c. *Enchâsser, sertir une pierre précieuse dans de l'or, la monter en or, la serrer dans son chaton.* (Gemmam auro includere. Lucr.)

ENGASTE, s. m. O trabalho, a acção de engastar, a maneira, com que huma pedra está engastada. *Sertissure, la maniere dont une pierre est sertie; le travail de sertir, d'enchâsser.* (Inclusio. onis. f. f.) §—do annel. A pala em que a pedra fica preza. *Chaton, enchassure d'une bague.* (Annuli pala. Cic. Funda. æ. f. f. Plin.)

ENGASTOADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Engastado.

ENGASTOAR, v. a. *V.* Engastar.

ENGATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Preso, seguro com gatos de ferro. *Cramponné, ée, attaché avec des crampons de fer.* (Ansâ ferreâ constrictus. vinctus. a. um.)

ENGATAR, v. a. (T. de Pedreiro, de Carpinteiro; &c.) Segurar, prender, ligar fortemente com gatos de ferro. *Cramponner, attacher, lier fortement avec des crampons de fer quelque chose.* (Ansâ ferreâ constringere. vincire. Vitruv.)

ENGATINHAR, v. n. Andar de gatinhas, i. h. com as mãos, e pés pelo chão. *Ramper, se traîner, se glisser en rampant.* (Repere. C. Nep. Reptare. Lucr. Serpere. Cic.) § A acção de engatinhar. *L'action de ramper, de se traîner.* (Reptatus. ûs. f. m. Plin. Reptatio. onis. f. f. Quinct.) § Que vai engatinhando. *Qui va en rampant, en se traînant.* (Reptabundus. a. um. Sen.)

ENGAVELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado em gavelas, enfeixado, emmolhado. *Javellé, ée, mis en javelles.* (In manipulos compositus. a. um.)

ENGAVELAR, v. a. Atar, pôr o trigo em gavelas, enfeixar, emmolhá-lo. *Javeller, mettre le bled en javelles.* (In manipulos spicas componere.)

ENGAYOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido em gaiola. *V.* Engaiolado.

ENGAYOLAR, v. a. *V.* Engaiolar.

ENGEÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Engessado.

ENGEÇAR, v. a. *V.* Engessar.

ENGEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Regeitado, não acceito, recusado, não admittido. *Rejetté, ée, repoussé, refusé, répudié.* (Rejectus. Repudiatus. Cic. Rejiculus. a. um. Varr.) § Criança engeitada, exposta. i. h. *Exposé, un enfant abandonné sur le pavé, mis à l'avanture, laissé à l'abandon, au hasard.* (Puer expositicius. projecticius. Plaut.)

ENGEITAMENTO, s. m. Repudio; a acção de engeitar. *Repudiation, réfus, rebut, l'action de rejetter, de rebuter.* (Repudiatio. Rejectio. onis. f. f. Cic.) §—de huma criança exposta. *Exposition, abandonnement d'un enfant.* (Pueri, *ou* Infantis expositio onis. f. f. Just.)

ENGEITAR, v. a. Lançar de si, repudiar, re fugar, recusar. *Rejetter, rebuter, refuser, ne vouloir point recevoir, faire refus, répudier.* (Aliquid rejicere. repudiare. respuere. abjudicare atque rejicere. recusare. Cic.) §—a mulher. Fazer divorcio com sua mulher, repudiá-la. *Faire divorce avec sa femme, la répudier.* (Uxorem repudiare. Suet.) §—huma criança. *Exposer, abandonner, mettre à l'avanture, laisser au hasard un enfant.* (Puerum exponere Ter.) §—a cousa comprada. i. h. Torná-la ao vendedor. *Rendre une chose achettée.* (Redhibere. Cic.) § Que se póde engeitar. *Qu'on rejette.* (Rejectaneus. a. um. Cic.) § *V.* Reprovar.

ENGELHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enrugado, encolhido com rugas, rugoso. *Ridé, ée, plein de rides, qui a des rides.* (Rugatus. Rugosus. a. um. Plin.) § (No S. F.) *V.* Enleiado. Embaraçado. Acanhado. Encolhido.

ENGELHAR, v. n. ENGELHAR-SE, v. r. Contrahir-se, e fazer-se rugoso, evaporados os succos, ou gordura, mirrhar-se. *Sécher, devenir sec, être sec, se durcir.* (Arescere. Virg.) §—o rosto. Enrugar-se. *Se rider, se remplir des rides, avoir des plis.* (Rugari. Rugosum fieri. Plin.)

ENGELLAR-SE, v. r. *V.* Enregelar-se.

ENGENDRADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Gerado. Criado.

ENGENDRAR, v. a. *V.* Gerar. Criar.

ENGENHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito com engenho, e com industria. *Fait, te, industrieusement, avec artifice, ingénieusement.* (Artificiosè effectus. Cic. factus. A. ad Her.)

ENGENHAR, v. a. Fazer alguma cousa, valendo-se do seu engenho, e industria. *Faire quelque chose industrieusement, avec artifice, ingénieusement, avec adresse.* (Aliquid artificiosè efficere. Cic. facere. A. ad Her.)

ENGENHEIRO, s. m. Inventor de máquinas de guerra, que sabe a Architectura militar, a arte das fortificações. *Ingenieur, celui qui fait des machines de guerre, qui entend l'architecture militaire, l'art des fortifications.* (Machinator. Inventor ac machinator bellicorum tormentorum, operumque. T. Liv. Mechanicus. i. f. m. Suet.) § Fabricador de máquinas. *Machiniste, qui fait, qui invente des machines* (Machinator. oris. T. Liv. Machinarius. ii. f. m. Paul. Jurisc.) § A arte, ou sciencia dos Engenheiros. *L'art, ou la science des Ingénieurs.* (Ars machinalis. Plin. Machinatio. onis. f. f. Vitr.)

ENGENHERIA, s. f. O corpo dos Engenheiros, a profissão, a sciencia de engenheiros, a arte de fortificar, de atacar, de defender huma Praça, &c. *Le Génie, le Corps des Ingenieurs; la profession, la science, l'art de fortifier, de défendre, d'attaquer une Place, un camp, &c.* (Machinatorum collegium. *ou* cœtus. Ars machinalis. Plin. Machinatio. onis. f. f. Vitr.)

ENGENHO, s. m. Talento, inclinação, ou disposição natural para alguma cousa estimavel; &c. viveza do espirito, entendimento, intelligencia, natureza, o natural particular de cada hum. *Génie, talent, inclination, ou disposition naturelle pour quelque chose d'estimable; &c. vivacite d'esprit, entendement, intelligence, nature, le naturel particulier de chacun; l'es-*

l'esprit même, la vertu naturelle. (Ingenium. ii. s. n. Indoles. is. Ingenii facultas. tis. s. f. Ingenium animi. Cic.) § Hum grande, hum superior engenho. *Un grand génie. Un génie supérieur.* (Ingenium capitale. Ovid.) § Agudeza de engenho. *La force, la pénétration du génie.* (Ingenii vis. is. acies. ei. s. f. Cic.) § Máquina mecanica com engenhoso artificio. *Machine, invention, artifice, art de faire des machines, engin.* (Machinatio. onis. s. f. Vitr. Machinamentum. i. s. n. T. Liv.) §—de assucar. *Un moulin du sucre.* (Moletrina saccharia.)

ENGENHOSAMENTE, adv. Com engenho, subtilmente, com agudeza, com solercia, com espirito. *Ingénieusement, avec esprit, spirituellement.* (Ingeniose. Acutè. Solerter. Argutè. adv. Cic.)

ENGENHOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Engenhoso. *V.*

ENGENHOSO, adj. m. SA. f. Espiritual, cheio de espirito, cheio de invenção, e de agudeza. *Ingénieux, euse, plein d'esprit, plein d'invention & d adresse, adroit.* (Ingeniosus. Acutus. a. um. Solers. tis. adj. Cic.) § Hum homem muito engenhoso. *Un homme fort ingénieux.* (Vir ingenio valens.) § Feito com arte, segundo as regras da arte, com methodo, trabalhado methodicamente, segundo a arte, &c. *Ingénieux, fait avec art, dans les regles de l'art, avec méthode, travaillé méthodiquement, selon l'art, industrieusement; &c.* (Ingeniosus. Artificiosus. a. um. Cic.) § Isto he huma invenção engenhosa. *C'est une invention ingenieuse.* (Id solerti animo excogitatum est. Cic.)

ENGESSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Branqueado com gesso. *Platré, ée, enduit de plâtre.* (Gypsatus. a. um. Colum.)

ENGESSADURA, s. f. A acção de engessar. *Plâtrage, l'action de plâtrer.* (Opus gypsatum.)

ENGESSAR, v. a. Branquear, ou cubrir de gesso. *Platrer, enduire, crépir, couvrir de plâtre.* (Gypsare. Veget.)

ENGILHAR, v. a. *V.* Engelhar.

ENGODADO, adj. part. pass. m. DA f. Enganado com isca. *Amorcé, ée, appâté, attiré par l'appat.* (Inescatus. a. um. T. Liv.) § (No S. F.) Attrahido com caricias, affagado, enganado com finura. *Gagné par les amorces, cajolé, dupé finement, attiré par caresses.* (Inescatus. T. Liv. Illectus. Illecebrâ captus. a. um. Cic.)

ENGODADOR, s. v. m. O que engoda, que attrahe com caricias. *Flatteur, qui adoucit, qui endort le mulot.* (Delinitor. oris. s. m. Cic.)

ENGODADORA, s. v. f. A que engoda, a que attrahe com caricias. *Celle qui attire doucement avec des caresses.* (Quæ aliquem captat & delinit verbis mellitis.)

ENGODAR, v. a. Enganar com isca os peixes. *Amorcer, attirer par l'appât, appâter.* (Cibo inescare. Petr.) § (No S. F.) Attrahir com caricias, ou palavras enganosas. *Attirer quelqu'un, le gagner, l'engager par caresses, duper finement, leurrer, empaumer.* (Aliquem inescare. lactare. phaleratis verbis ducere. Ter. Illicere. Illecebris irretire, *ou* delinire. Cic.)

ENGODO, s. m. Isca para apanhar os peixes. *Appas, amorce.* (Illicium. ii. s. n. Varr. Esca. æ. s. f. Petr.) § Pôr o engodo nos anzoes. *Amorcer l'hameçon.* (Hamis escam imponere. Petr.) § (No S. F.) Isca, attractivo. *Appas, amorce, caresse, charme.* (Esca. æ. s. f. Illicium. ii. s. n. Cic.) § Presentes de engodo, ou de engodar. (Loc. Prov.) Presentes que se fazem com a esperança de receber outros. *Présens intéressés, faits en vue d'en attirer d'autres.* (Hamata munera. Plin. J.)

ENGOLFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido no golfo. *Mis, ise, en pleine mer.* (Ingurgitatus. Petr. Immersus. a. um. Cic.)

ENGOLFAR, v. n. ENGOLFAR-SE, v. r. (T. Naut.) Metter-se no golfo, no golfão, navegar em alto mar, sem ver outra cousa que agua, e ceo, emmararse, empegar-se. *Se mettre en pleine mer.* (In altum navigare. Sall. vela dare. Virg.) §—nos vicios. (No S.F.) *S'embourber, se plonger dans les vices, dans le désordre, s'y livrer entiérement.* (In omni flagitiorum genere volutari. Se in flagitia ingurgitare. Cic.) §—no estudo da Filosofia, das bellas letras. *S'enfoncer dans l'étude de la Philosophie, des beaux arts.* (Philosophiæ, bonarum litterarum studio se abdere. Totum se in Philosophiam, in bonas litteras abdere. Cic.)

ENGOLIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Engulido.

ENGOLIR, v. a. *V.* Engulir.

ENGOMMADEIRA, s. f. Mulher que engomma roupa. *Celle qui repasse le linge avec le fer.* (Mulier, quæ lintea amylo diluto imbuit.)

ENGOMMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido na gomma, e passado com o ferro. *Gommé, ée, & repassé au fer.* (Gummi oblitus. a. um.) § Cheio de gomma. *Gommeux, euse, qui contient de la gomme, plein de gomme.* (Gumminosus. a. um. Plin.)

ENGOMMADURA, s. f. A acção de engommar. *L'action de gommer.* (Gumminitio. onis. s. f. Col.)

ENGOMMAR, v. a. Metter na gomma, dar gomma na roupa. *Gommer, enduire, ou frotter de gomme.* (Gummi perluere. linere. Col.)

ENGONÇO, s. m Ferro do feitio de hum annel com duas pernas, que se rebitão. *Croc, crochet.* (Uncus, *ou* Annulus ferreus. Cic.) §—do espinhaço. *V.* Vertebra. § Fallar por engonços. (Loc. Prov.) Fallar com rodeios. *Parler en double sens, en user, s'enservir d un détour, d'un circuit de paroles.* (Loqui per ambages. Ambagibus uti. Cic.)

ENGORDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cevado, posto gordo. *Engraissé, ée.* (Pinguefactus. a. um. Cic.)

ENGORDAR, v. a. Cevar, pôr, fazer gordo. *Engraisser, faire devenir gras.* (Pinguefacere. Cic.) § V. n. Cevar-se, fazer-se gordo, criar gordura. *Engraisser, s'engraisser, devenir gras, prendre graisse.* (Pinguefieri. Pinguescere. Colum.)

ENGORLADO, adj. part. pass. m DA. f. Mal, ou meio cozido. *Demi-cuit, demi-crud.* (Semicoctus. Semicrudus. a. um. Colum.)

ENGORLAR, *ou* ENGOROLAR, v. a. Cozinhar, não cozer bem o comer. *Ne cuire pas bien les viandes.* (Cibos malè coquere) §—a lição. Repetir mal a lição. *Réciter mal sa leçon.* (Lectionem hæsitanter recitare.)

ENGORRAR-SE, v. r. (T. Famil.) Metter-se de gorra, insinuar-se, introduzir-se na amizade de alguem. *S'insinuer, s'introduire, avec esprit, gagner avec adresse l'amitié de quelqu'un.* (Insinuare se. Irrepere in consortium alicujus.)

ENGORROVINHAR-SE, v. r. *V.* Enrugar-se.

ENGOS., s. m. Planta, ou herva medicinal. *Hièble, plante, ou herbe médecinale.* (Ebulum. i. s. n. Virg. Ebulus. i. s. m. Plin.)

ENGRA, s. f. (T. de Carpinteiro, &c.) *V.* Angulo.

ENGRAÇADAMENTE, adv. Com graça, galantemente, com galanteria. *Agréablement, avec grace, galamment, ou en galant homme, avec plaisir.* (Jucundè. Lepidè. Festivè. [illegible] Cic.)

ENGRAÇADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Engraçado. *V.*

ENGRAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Jovial, gracioso, alegre, galante, que satisfaz. *Plaisant, enjoué, galant, agréable, divertissant, qui plait, qui satisfait.* (Jucundus. Facetus. Festivus. Lepidus. a. um. Omni lepore & venustate affluens. tis. adj. part. Cic.)

ENGRAÇAR, v. n. Agradar-se, gostar de alguem. *Avoir pour agréable, se plaire, trouver du plaisir & de la satisfaction en quelqu'un.* (Sibi in aliquo complacere.)

ENGRACHAR, v. a. *&c. V.* Engraxar.

ENGRADECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Grado, cheio de grão. *Grené, grenu, qui a bien des grains, plein de grains.* (Granatus. Colum. Granosus. a. um. Plin.)

ENGRADECER, v. n. Pôr-se grado, em grão: (Fallando do trigo, &c.) *Grener, porter du grain, se remplir du grain, monter en grain.* (Granum ferre. reddere.)

ENGRAMPONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensoberbecido, cheio de orgulho. *Enorgueilli, ie.* (Elatus. a. um. Cic.)

ENGRAMPONAR, v. a. Ensoberbecer, encher de orgulho. *Enorgueillir, rendre orgueilleux.* (Efferre. Evehere. Extollere. Cic.) § Engramponar-se, v. r. Ensoberbecer-se, fazer-se orgulhoso, altivo. *S'enorgueillir, devenir orgueilleux.* (Efferre se. Evehere se.)

ENGRANDECER, v. a. Fazer grande, ou maior, augmentar, estender, ampliar, dilatar. *Agrandir, faire, ou rendre plus grand, donner plus d'étendue, amplifier, accroître, étendre, augmenter.* (Aliquid amplificare. augere. dilatare. ampliare. Cic.) §—o Imperio, o Reino. *Etendre les bornes de l'Empire, du Royaume.* (Imperium, *ou* Regnum proferre. Cic.) §—alguem com honras. *Elever quelqu'un aux dignités, l'agrandir.* (Aliquem honoribus amplificare. augere. decorare. Cic.) §—com louvores. Louvar. *Agrandir, relever, exalter avec des louanges; louer, donner des louanges à quelqu'un.* (Aliquem laudibus efferre. Cic.) § Engrandecer-se, v. r. Crescer, augmentar-se, dilatar-se. *S'agrandir, s'augmenter, s'accroître, devenir plus grand, croître.* (Amplificari. Dilatari. Crescere. Cic.) §—em honras, em riquezas. *S'accroître en honneurs, en richesses.* (Honoribus & fortunis augeri. Cic.)

ENGRANDECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Augmentado, crescido, dilatado. *Agrandi, ie, accru, amplifié, augmenté, élevé.* (Auctus. Amplificatus. Dilatatus. a. um. Cic.)

ENGRANDECIMENTO, s. m. Augmento, amplificação, crescimento, elevação. *Agrandissement, accroissement, augmentation, plus grande étendue, élevation à une meilleure fortune, amplification.* (Amplificatio. Exaggeratio. onis. s. f. Incrementum. i. s. n. Cic.)

ENGRANIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Engradecido.

ENGRANIZAR, v. n. *V.* Engradecer.

ENGRANZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *&c. V.* Engrazado.

ENGRAXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Untado de graxa. *Engraissé, ée.* (Sebo, ceráque illinitus. a. um.)

ENGRAXAR, v. a. Untar de graxa. *Engraisser, oindre de graisse.* (Illinere. Hor. Illinire. Col.)

ENGRAZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enfiado em ouro, em prata; &c. *Enfilé, ée.* (Auro, *ou* Argento insertus. a. um.)

ENGRAZADOR, s. v. m. O que engraza, e enfia contas em ouro, em prata. *Celui qui enfile des grains en or, en argent.* (Qui sacra grana auro, argento inserit.)

ENGRAZAR, v. a. Enfiar contas em fio de ouro, de prata, ou de latão. *Enfiler de suite plusieurs grains dans un fil d'or, d'argent, ou d'archal* (Continuè sacra grana auri, argenti, *ou* orichalci filo inserere. Globulos sacros trajecto filo aureo, *ou* argenteo connectere.) § (No S. F.) *V.* Enganar.

ENGRECER, v. n. *V.* Engradecer.

ENGRILAR-SE, v. r. *V.* Enfadar-se. Agastar-se.

ENGRIMANÇO, *ou* ENGUIRIMANÇO, s. m. (T. vulgar.) Modo de fallar escuro, e inintelligivel, artimanha, engano. *Grimoire, maniere inintelligible de parler, qui ne se peut concevoir, qu'on ne peut comprendre, discours obscur.* (Techna. æ. s. f. Ter. Sermo obscurus.) § Fallar por engrimanços. (T. Famil.) *Parler obscurément, d'une maniere inintelligible, parler en grimoire.* (Obscurè loqui. Obscuro sermone uti.)

ENGROLADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Engorlado

ENGROSSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito mais grosso, augmentado *Grossi, ie, augmenté.* (Auctus. Amplificatus. a. um. Cic.)

ENGROSSAR, v. a. Fazer mais grosso, augmentar. *Grossir, augmenter, rendre plus gros.* (Augere. Amplificare. Multiplicare. Cic.) § V. n. Fazer mais grosso, inchar. *Grossir, devenir plus gros, enfler, se grossir, croître.* (Accrescere. Cic. Tumescere. Virg. Crassescere. Ad plenitudinem crescere. Plin.) § Os rios engrossão pelo ajuntamento das aguas, que para elles correm. *Les rivieres grossissent par l'amas des eaux qui s'y jettent.* (Collectis aquis multiplicantur flumina. Ovid.) § As uvas engrossão. *Les raisins grossissent.* (Uvæ tument. augescunt. Cic.) § Fazer-se mais denso, mais crasso, mais espesso: (Fallando-se dos licores.) *Se condenser, devenir plus dense, épaissir, devenir épais.* (Spissari. Plin. Condensari. Col.) §—com riquezas. (No S. F.) *V.* Enriquecer.

ENGRUVINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Arrugado. Enrugado.

ENGRUVINHAR, v. a. } *V.* { Arrugar. Enrugar.
ENGUIA, s. f. } *V.* { Anguia.

ENGUIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se deo máo olhado. *V.* Desgraçado. Infeliz.

ENGUIÇAR, v. a. Fazer desgraçado, influir alguma desgraça, occasionar algum máo successo. *Causer quelque disgrace, quelque désastre, quelque accident funeste, rendre malheureux, infortuné, désastreux.* (Alicui calamitatem afferre. Cic.)

ENGUIÇO, s. m. Mal que provém do máo olhado. *V.* Desastre. Infortunio. Desdita. § Cousa pequena, e ensadonha de fazer. *Une petite bagatelle, mais difficile, pénible, ou mal aisée à faire.* (Parva quidem res, sed factu difficilis.)

ENGULHAR, v.n. Fazer o estomago frustrado esforço para vomitar. *Faire force l'estomac en vain pour vomir.* (Stomachum inani conatu concitari ad vomitum.)

ENGULHO, s. m. Esforço inutil, e repetido da natureza para vomitar. *Effort inutile, & réitéré, redoublé pour vomir, envie de vomir, mais sans effet, en vain, inutilement.* (Crebra & irrita stomachi ad vomitum concitatio. onis. s. f.)

ENGULIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tragado, devorado. *Englouti, ie, avalé.* (Devoratus. Cic. Voratus. a. um. Mart.)

ENGULIR, v. a. Tragar cousa solida, devorar. *Engloutir, avaler goulument.* (Aliquid vorare. Plaut. devorare. Cic. glutire. Plin.) §—cousas liquidas. *Avaler, humer, engloutir.* (Aliquid haurire. sorbere. exsorbere. Cic.) §—hum desgosto. (No S. F.) i. h. Occulta-lo, dissimulá-lo. *Souffrir patiemment quelque chagrin; l'endurer, le supporter sans dire mot.* (Molestiam devorare. patienter ferre. Cic.) § *V.* Absorver. Sorver. §—a pirola. (No S. F.) Tragar, soffrer algum mal, ou castigo; cahir no engano. *Avaler la pilule. c. à. d. souffrir quelque mal doucement.* (Malum aliquod concoquere. devorare. Cic.)

ENGURRIA, s. f. Angurria, doença de não ourinar. *Difficulté d'uriner, rétention d'urine, maladie.* (Stranguria. æ. s. f. Cic.)

ENH

ENHO, s. m. Veado de hum anno. *Faon, ou fan, le petit d'une biche.* (Hinnuleus. ei. s. m. Hor.)

ENI

ENJAEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ajaezado, ornado com os seus jaezes. *Enharnaché, ée, caparaçonné.* (Stratus. Ornatu instratus. Phaleratus. a. um. T. Liv.)

ENJAEZAR, v. a. Ajaezar, arrear, pôr os jaezes no cavallo. *Enharnacher, caparaçonner le cheval, lui mettre des harnois.* (Equum sternere. T. Liv.)

ENIGMA, s. m. Exposição de huma cousa natural, em termos escuros, e metaforicos que a disfarção, e que a fazem muito difficultosa a adivinhar. *Enigme, exposition d'une chose naturelle, en termes obscurs & métaphoriques qui la déguisent, & qui la rendent très-difficile à deviner.* (AEnigma. tis. s. n. Cic.) § Parabola, discurso, proposição escura, e embaraçada, difficil de se desembaraçar. *Enigme, parabole, proposition obscure & enveloppée, difficile à débrouiller; discours dont on ne pénétre pas bien le sens.* (AEnigma. tis. s. n. Sermo obscurus.) § Isto para mim he hum enigma. *C'est une énigme pour moi.* (Mihi tenebræ sunt. Cic.) § O que propõem enigmas, ou parabolas. *Qui invente, qui propose des enigmes, ou des paraboles.* (AEnigmatistes. æ. s. m. Herenn.)

ENIGMATICAMENTE, adv. De hum modo enigmatico, escuro. *Enigmatiquement, d'une maniere énigmatique, obscure.* (Obscurè. adv. AEnigmatis more ac modo.) § Fallar enigmaticamente. *Parler énigmatiquement.* (Obscurè loqui. Cic.)

ENIGMATICO, adj. m. CA. f. Que encerra enigma, que pertence ao enigma. *Enigmatique, que renferme une énigme, qui appartient à l'enigme.* (AEnigmati similis. e. Obscurus. Involutus. a. um. Difficiles habens explicatus. Cic.) § Discurso enigmatico. *Discours énigmatique.* (Griphus. i. s. m. A. Gell.)

ENJOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem enjôo. *Qui a des soulevemens de cœur, qui a des nausées, des envies de vomir, sujet aux soulevemens de cœur.* (Nauseabundus. a. um. Nauseans. tis. adj. part. Cic.) § *V.* Aborrido. Ensastiado.

ENJOAMENTO, s. m. *V.* Enjôo.

ENJOAR, v. a. Causar enjôo, vontade de vomitar. *Causer des soulevemens de cœur, mouvoir, donner des nausées, faire soulever le cœur, exciter au vomissement, causer des envies de vomir.* (Nauseam movere. excitare. Cic.) § V. n. Ter enjôo, ter vontade de vomitar. *Avoir des nausées, avoir envie de vomir, avoir mal au cœur, ou des soulevemens de cœur, principalement sur mer.* (Nauseare. Nauseæ molestiam suscipere. Cic.)

ENJOO, s. m. Desconcerto do estomago com vontade de vomitar, ou aversão ao comer. *Nausée, soulevement de cœur, ou envie de vomir, dégout.* (Nausea. æ. s. f. Cic.) §—que passa logo. *Petit mal de cœur.* (Nauseola. æ. s. f. Cic.) § Dar, ou Causar enjôos. *Causer des envies de vomir, donner des nausées.* (Nauseam facere. Scribon. Larg.)

ENL

ENLABUSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enlodado, sujo com gordura, sebo, ou azeite. *Sali, ie, de boue, de graisse, d'huile; &c.* (Luto, ou Jure, ou Adipe inquinatus. a. um.)

ENLABUSAR, v. a. Enlodar, sujar com gordura, sebo, ou azeite; &c. *Salir, emplir de boue, de graisse, d'huile; &c.* (Luto, ou Jure, ou Adipe, ou Oleo inquinare.) § Enlabusar-se, v. r. Enlodar-se, sujar-se com gordura, sebo, ou azeite; &c. *Se salir, s'emplir de boue, de graisse, d'huile.* (Luto, oleo, &c. inquinari.)

ENLAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo no laço. *Enlacé, ée, lié, pris aux lacets.* (Illaqueatus. a. um. Cic.)

ENLAÇADURA, s. f. Modo de enlaçar. *Maniere d'enlacer, ou de s'enlacer.* (Illaqueatio. onis. s. f. T. Liv.)

ENLAÇAR, v. a. Prender, ou Embaraçar, metter nos laços. *Enlacer, prendre dans des lacets.* (Aliquem illaqueare. Hor. laqueis implicare. Ovid. involvere. Plin. Jun.) §—huma rapoza. *Enlacer un renard.* (Vulpem implicare laqueis.) § *V.* Prender. §—as almas. Fazê-las cahir na culpa. *Engager, faire tomber les ames dans le péché.* (Animas peccatis illaqueare.) § Enlaçar-se, v. r. Cahir nos laços. *S'enlacer, se mettre, tomber dans des lacets, être pris, ou arrêté dans des filets; &c.* (In laqueum induci. Quinct. Laqueis se involvere. Plin. J. In laqueos cadere. Ovid.) § (No S. F.) *V.* Prender-se. §—o leite. *V.* Qualhar-se, ou Coalhar-se.

ENLAMEADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Enlodado.

ENLAMEADURA, s. f. A acção de enlamear, ou de se enlamear. *L'action d'embourber, ou de s'embourber.* (Lutamentum. i. s. n. Cat.)

ENLAMEAR, v. a. *V.* Enlodar.

ENLAPADO, adj. m. DA. f. Mettido em huma lapa. *Réfugié, retiré en une caverne.* (In specum, ou in speluncam abditus. a. um.)

ENLASTRAR, v. a. } *V.* { Lastrar.
ENLAZAR, v. a. &c. } *V.* { Enlaçar.

EN-

ENLEADINHO, adj. dim. m. NHA. f. Pouco desembaraçado. *V.* Atado.

ENLEADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Embaraçado. Perplexo. Suspenso. § Caminho enleado. i. h. intrincado, difficultoso de acertar. *Chemin embarrassé, douteux, plein de détours, fort difficile.* (Via anceps. Cic. Iter perplexum. Virg.)

ENLEAR, v. a. *V.* Embaraçar. Embrulhar. § Os cuidados me enleão o juizo. *Les soins m'emportent mon esprit en des pensées differentes.* (Animum curæ impediunt. Ter.) § Enlear-se, v. r. *V.* Allucinar-se. Confundir-se.

ENLEIO, s. m. *V.* Embaraço. Perplexidade.

ENLEVAÇÃO, s. f. Arrebatamento, encanto. *V.* Elevação. Transporte.

ENLEVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arrebatado fóra de si de admiração, &c. *Enlevé, ée, ravi, charmé, emporté par une douce violence, par un effort doux & charmant.* (Admiratione obstupefactus. Aliquâ re captus. a. um. Cic.)

ENLEVAR, v. a. Encantar, arrebatar, transportar de admiração, suspender os sentidos. *Enlever, charmer, ravir, transporter d'admiration, tenir en suspens, suspendre les sens.* (Aliquem suaviter permulcere. ad se rapere. admiratione afficere. Alicui admirationem movére. Cic. injicere. C. Nep.) § Enlevar-se, v. r. Elevar-se, arrebatar-se, transportar-se de admiração, encantar-se, ficar suspenso por alguma cousa. *S'Enlever, se ravir, se charmer, demeurer en suspens, être épris, être charmé de quelque chose.* (Re aliquâ capi. Hor. rapi. abripi. Cic.)

ENLODADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido no lodo. *Embourbé, ée, mis dans la bourbe.* (In luto demersus. volutatus. a. um. Cic.) § Cheio de lodo. *Plein de boue, de bourbe, de fange.* (Lutosus. Cænosus. Col. Lutulentus. a. um. Cic.)

ENLODAR, v. a. Encher de lodo. *Embourber, remplir de boue, couvrir de bourbe, de fange.* (Lutare. Cat. Lutulare Plaut. Luto spargere. Juv.) § Enlodar-se, v. r. Encher-se de lodo, metter-se no lodo, na lama. *S'Embourber, se remplir de boue, se veautrer, s'éclabousser.* (Lutulari. Plaut. Luto conspergi. spargi. Juv. Lutari. Cat.)

ENLOUQUECER, v. a. Fazer louco. *V.* Endoudecer. § V. n. Perder o juizo. *V.* Endoudecer.

ENLOUQUECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito louco. *V.* Louco.

ENLOURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado de louros. *Orné, ée, de laurier.* (Laureatus. a. um. Cic.)

ENLOURAR, v. a. Coroar, ornar de louros. *Couronner, couvrir, orner de laurier.* (Laureare. Colum.)

ENLOURECER, v. a. Fazer louro. *Rendre jaune, blond doré.* (Flavescere facere.) § V. n. Seccar, amadurecer, fazer-se louro, amarallecer: (Fallando-se das searas.) *Jaunir, devenir jaune, être jaune, ou blond.* (Flavescere. Virg. Flavére. Colum.)

ENLUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Coberto de luto. *Vêtu de deuil.* (Atratus. Cic. Lugubribus vestibus amictus. a. um. Sen. Tr.)

ENLUTAR, v. a. Cubrir de luto, entristecer, fazer luctuoso. *Couvrir, habiller de deuil, affliger, chagriner, causer des pleurs, faire lamentable, déplorable.* (Lugubribus amicire. Suet. Luctuosum facere.) § Enlutar-se, v. r. Cubrir-se de luto, tomar luto. *Se couvrir de deuil, prendre le deuil.* (Lugubria induere. Ovid. sumere. Prop.)

ENN

ENNASTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enfitado, ornado de fitas. *Orné, ée, de rubans, rubanté.* (Crines innexus. involutus. a. um. Ovid. *Note-se* o Hellenismo do accusativo, regido da prep. *Kata*, ou *secundùm* sobentendida.)

ENNASTRAR, v. a. Enfitar, ornar com nastros, com fitas os cabellos. *Rubanter, garnir de rubans.* (Crines innectere. involvere. Ovid. ligare. nectere.)

ENNATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Engrossado, adubado com nateiros. *Engraissé, ée, avec du limon.* (Oblimatus. a. um. Cic.)

ENNATAR, v. a. Encher os campos de nateiros, engrossar as terras com o limo, com os nateiros que depõem as alluviões, as grandes cheias. *Engraisser les terres avec du limon.* (Oblimare. Virg.)

ENNEÁGONO, s. m. (T. Geom.) Figura regular, que tem nove angulos, e nove lados. *Ennéagone, figure réguliere qui a neuf angles; &c.* (Enneagonon. i. s. n. T. Gr.)

ENNEGRECER, v. a. Fazer negro. *Noircir, rendre noir.* (Aliquid denigrare. Varr. nigrare. Stat. nigro colore inficere. Plin.) § (No S. F.) *V.* Infamar. Desacreditar. § Ennegrecer-se, v. r. Fazer-se negro, denegrir-se. *Noircir, devenir noir, être fait noir, noirci.* (Nigrefieri. Nigrescere. Colum. Nigritiem colligere. Cels.)

ENNEGRECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Denegrido, feito negro. *Noirci, ie, fait noir.* (Nigratus. a. um. Tertull.)

ENNEVOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto de nuvens. *Couvert, te, de nuages, de nuées, nébuleux.* (Nubilus. Plin. Nebulâ velatus. a. um. Ovid.)

ENNEVOAR, v. a. Escurecer com nevoa, cubrir de nuvens. *Couvrir, obscurcir de nuées.* (Nebulâ velare. obducere. obscurare.) § (No S. F.) *V.* Deslumbrar. Desluzir. Obscurecer. § Ennevoar-se, v. r. Nublar-se, cubrir-se de nuvens, de nevoa, toldar-se com nevoeiro. *Se couvrir de nuées, s'obscurcir, se remplir de brouillards, se charger de nuages.* (Nubilari. Varr.) § (No S. F.) *V.* Deslumbrar-se. Escurecer-se. Hallucinar-se.

ENNOBRECER, v. a. Nobilitar, fazer nobre, illustrar. *Anoblir, faire noble, illustrer.* (Nobilitare. Illustrare. Cic.) § Ennobrecer-se, v. r. Nobilitar-se, illustrar-se, fazer-se nobre. *S'Anoblir, s'illustrer, se rendre noble, illustre, fameux, renommé.* (Nomen & auctoritatem præclaris gestis sibi comparare.)

ENNOBRECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito nobre, illustre. *Anobli, ie, rendu illustre, fameux, célebre, signalé.* (Nobilitatus. a. um. Cic.)

ENNOBRECIMENTO, s. m. A acção de ennobrecer, ou de se ennobrecer. *L'action d'anoblir, ou de s'anoblir.* (Nobilitas denuò comparata. In nobiles cooptatio. onis. s. f.)

ENNODAR, v. a. Dar nó. *V.* Nó.

ENNOVAR, v. a. &c. *V.* Innovar; &c.

ENNOVELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, ou feito em novelo. *Mis, ise, en pelotons, par pelotes.* (Glomeratus. Col. Conglomeratus. Cels. Conglobatus. a. um. Cic.)

ENNOVELAR, v. a. Pôr em novelo, formar á maneira de globo. *Mettre, ou dévider en pelotons, par pelotes, former en boule.* (Glomerare. Ovid. Conglobarè. T. Liv.) § Que se póde ennovelar. *Qu'on peut mettre en peloton, en pelote, qu'on peut former en boule.* (Glomerabilis. e. adj. Manil.)

ENNUVEAR, v. a. Cubrir, escurecer com nuvens. *V.* Ennevoar. Anuvear.

ENO

ENOJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offendido. *V.* Anojado. Enjoado. Agastado.

ENOJAR, v. a. *V.* Offender. Ensadar. § Caussar náusea. *V.* Enjoar. § Enojar-se, v. r. *V.* Anojar-se. Agastar-se. Desgostar-se. Ensadar-se.

ENOJO, s. m. Aborrecimento, enfadamento. *V.* Enfado. Molestia.

ENOJOSAMENTE, adv. Enfadadamente, com enfado. *Avec chagrin, avec peine, avec difficulté.* (Molestè. adv. Cic.)

ENOJOSO, adj. m. SA. f. Que causa nojo, tedio, aborrecimento, fastidioso, enfadonho, molesto, odioso. *Fâcheux, chagrinant, importun, qui fait de la peine, qui cause du chagrin, odieux, haïssable, qui se fait haïr, dégoûtant.* (Molestus. Fastidiosus. a. um. Gravis. e. Tædium, *ou* satietatem afferens. tis. adj. p. a. Cic.)

ENORME, adj. m. e f. De desmarcada grandeza, desmesurado, desmarcado, irregular, sem regra, sem medida. *Enorme, démesuré, excessif en grandeur, en grosseur, d'une grandeur prodigieuse; irrégulier, sans regle, sans mesure.* (Enormis. e. adj. Plin.) § Muito feio, turpissimo. *Vilain, honteux, difforme.* (Turpissimus. Fœdissimus. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) Atroz, horrivel, nefando, malvado. *Enorme, horrible, affreux, détestable, abominable.* (Nefandus. a. um. Immanis. e. Atrox. cis. adj. Cic.) § Hum crime enorme. *Un crime énorme.* (Crimen atrox. Immane facinus. Cic.)

ENORMEMENTE, adv. Excessivamente, desmarcadamente, descompassadamente, desproporcionadamente, irregularmente, sem medida. *Enormément, excessivement, démesurément, irrégulierement, sans mesure, outre mesure.* (Enormiter. Plin. Immaniter. A. Gell. Immodicè. adv. Supra, *ou* Præter, *ou* Extra modum. Cic.) § (No S. Moral.) Malvadamente, atrozmente. *D'une maniere maligne, criminelle, affreusement, horriblement.* (Scelestè. Flagitiosè. adv. Cic.)

ENORMIDADE, s. f. Desproporção, irregularidade, grandeza descompassada. *Enormité, irrégularité, excès de la grandeur, disproportion, grandeur démesurée.* (Enormitas. tis. s. f. Sen.) §—de hum crime. (No S. F. e Moral.) Atrocidade. *Enormité d'un crime; son atrocité.* (Criminis atrocitas. Sall. Sceleris immanitas. tis. s. f. Cic.)

ENORMISSIMAMENTE, adv. sup. Muito enormemente. *Trop excessivement, très prodigieusement.* (Summa cum enormitate. ablat.)

ENORMISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito enorme, desmarcadissimo, atrocissimo. *Très énorme, trop démesuré, de grande conséquence.* (Immanis. e. Atrox. cis. adj. Cic.)

ENQ

ENQUADERNAR, v. a. } *V.* { Encadernar.
ENQUEREDOR, s. m. } *V.* { Inquiridor.
ENQUERER, v. a. } *V.* { Inquirir.

ENQUERIR, v. a. &c. *V.* Inquirir; &c.

ENR

ENRAIAR, v. a. Metter, pôr os raios á roda. *Mettre des rayons, des bâtons, des raies à une roue.* (Radios rotis aptare.)

ENRAIVECER, v. a. Fazer raivoso. *V.* Agastar. § Enraivecer-se, v. r. Fazer-se raivoso, entrar em raiva, em ira. *V.* Agastar-se. Irar-se.

ENRAIVECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido em raiva, em ira. *V.* Raivoso.

ENRAMADA, s. f. Cabana, ou Choupana de pastor, coberta de ramos *Ramée, cabane faite des rameaux.* (Scena. æ. s. f. Virg.)

ENRAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto de ramos de arvores *Couvert, te, de branches, des rameaux des arbres.* (Ramosus. a. um. Prop. Ramis tectus. a. um.)

ENRAMAR, v. a. Cubrir com ramos. *Couvrir de rameaux & de branches d'arbres.* (Ramis velare. tegere.) §—flores. Fazer ramalhetes de flores. *Faire des bouquets, des guirlandes de fleurs.* (Serta texere.) § Enramar-se, v. r. Cubrir-se de ramos. *Se couvrir de rameaux & de branches d'arbres.* (Ramis se tegere.)

ENRANÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem ranço. *Qui sent le relant, le moisi, rance, relant.* (Rancidus. a. um. Hor. Rancens. tis adj. Lucr.)

ENRANÇAR, v. a. Fazer rançoso. *Faire devenir relant, rance.* (Rancidum reddere.) § Enrançar-se, v. r. Fazer-se rançoso, rancido. *Devenir rance, avoir le goût de relant, sentir le relant.* (Rancorem habere. Rancidum esse.)

ENREDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo, apanhado na rede. *Pris, attrapé dans des filets.* (Irretitus. Circumretitus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Embaraçado.

ENREDAR, v. a. Cercar, apanhar com rede. *Envelopper dans des rets, attraper, prendre, engager dans des filets.* (Irretire. Cic. Circumretire. Lucr. Rete claudere. Ovid.) § (No S. F.) Embaraçar, confundir, surprender, apanhar, tecer enredo. *Envelopper, embarrasser, surprendre, attraper, troubler, mettre en confusion, brouiller.* (Implicare. Irretire. Involvere. Perturbare. Impedire. Cic.)

ENREDO, s. m. Embaraço de huma cousa com outra. *Embarras d'une chose avec l'autre, embrouillement, brouillerie.* (Implicatio. onis. s. f. Cic.) § (No S. Moral, e Fig.) Occulto artificio para conseguir o seu intento. *Surprise, supercherie, tromperie, fraude, fourberie, finesse, adresse, ruse, stratagême, moyen pour faire réussir une chose.* (Fraudes callidæ. Astus callidi. Sen. Tr. Artificium callidum. Machina. æ. s. f. Cic.) §—do drama, da Comedia. *Le nœud, la difficulté, l'embarras d'une Piece Dramatique, d'une Comédie, de la Fable.* (Nodus. i. s. m. Hor.)

ENREGELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Convertido em gelo. *Gelé, ée, glacé, converti en glace.* (Glacie duratus. Plin. J. Frigore, *ou* Gelu præstrictus. a. um. Ovid. Plin.) § Velhice enregelada. (No S. F.) *Vieillesse pesante, presque glacée par les années.* (Tarda gelu senectus. Virg.)

ENREGELAR, v. a. Congelar, penetrar por hum grande frio. *Geler, glacer, pénétrer par un grand froid.* (Congelare. Plin.) § Enregelar-se, v. r. Endurecer-se com o frio, converter-se em gelo. *Se glacer, géler, se géler, se changer, ou se convertir en glace;* de-

devenir roide de froid, roidir de froid. (Gelari. Juven. Congelari. Colum. Congelaſcere. Gelu ſtringi & conſiſtere. A. Gell. Obrigére. Cic.)

ENRESINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reſinoſo, que tem reſina, untado de reſina. *Réſineux, euſe, plein, enduit, ou mêlé de réſine.* (Reſinatus. Juv. Reſinoſus. a. um. Plin.)

ENRESINAR, v. a. Untar com reſina. *Enduire de réſine.* (Reſinâ oblinere. Colum.) § Enreſinar, v. n. Enreſinar-ſe, v. r. *V.* Endurecer. Endurecer-ſe.

ENRESTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Enriſtado.

ENRESTAR, v. a. *V.* Enriſtar.

ENRICAR, v. a. *V.* Enriquecer.

ENRIJAR, v. a. Fazer rijo, duro, forte. *Endurcir, durcir, rendre dur.* (Durare. Virg.) § V. n. Fazer-ſe rijo, tomar forças, convaleſcer. *S'endurcir, durcir, reprendre des forces, ſe fortifier, ſe remettre, ſe rétablir, revenir de ſa foibleſſe.* (Convaleſcere. Convalere. Cic.)

ENRIQUECER, v. a. Enricar, fazer alguem rico, dar-lhe riquezas. *Enrichir, rendre riche, faire riche, combler de biens.* (Aliquem ditare. T. Liv. locupletare. divitiis augere. Cic. auctare opibus. Catull.) §—huma lingua de palavras. *Enrichir de mots une langue.* (Verborum copia linguam augere. Cic. Sermonem ditare. Hor.) § Enriquecer, v. n. Enriquecer-ſe, v. r. Fazer-ſe rico. *S'Enrichir, devenir riche, ſe faire riche.* (Diteſcere. Lucr. Divitem, *ou* Locupletem fieri. Cic. Divitias cogere. Juv. facere. Plaut. parare. Ter. conſtruere. Hor.) §—por meios honeſtos. *S'enrichir par les bonnes voies.* (Augére rem bonis & honeſtis rationibus. Cic.)

ENRIQUECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enricado, feito rico. *Enrichi, ie, devenu riche.* (Ditatus. A. ad Herenn. Divitiis auctus. Ovid. Locupletatus. a. um. Cic. Re fortuniſque auctior. T. Liv.)

ENRISTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Endireitado, apontado contra alguem. *Dreſſé, ée, pointé contre quelqu'un.* (In aliquem directus. a. um.)

ENRISTAR, v. a. Endireitar, apontar a lança contra alguem. *Dreſſer, pointer, porter, pouſſer la lance contre quelqu'un.* (Haſtam in aliquem dirigere. Ovid.)

ENRISTE, ſ. m. *V.* Riſte.

ENROCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pregado, unido com pregas. *Plié, ée, mis par plis, pliſſé.* (Plicatus. a. um. Lucr.)

ENROCAR, v. a. Pregar, fazer as pregas ás voltas do peſcoço, &c. *Plier, pliſſer, mettre par plis.* (Plicare. Lucr.)

ENRODILHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Enrolado.

ENRODILHAR, v. a. *V.* Enrolar.

ENROLADAMENTE, adv. *V.* Occultamente.

ENROLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto em rolo. *Roulé, ée, plié en rond.* (Intortus. Ovid. Globatus. Plin. Involutus. a. um. Cic.) § Mar enrolado. *V.* Groſſo. Encapellado.

ENROLAR, v. a. Pôr em rolo, dobrar circularmente. *Rouler, plier en rond, mettre en rouleau.* (Globare. Plin. Involvere. Circumplicare. Cic.) § Enrolar-ſe, v. r. *V.* Enroſcar-ſe. §—o mar. *V.* Encreſpar-ſe. Levantar-ſe. Encapellar-ſe.

ENROSCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Torcido em redondo. *Entortillé, ée.* (Involutus. Implicatus. Implexus. a. um. Plin.) § Cobras enroſcadas humas nas outras. *Des ſerpens entortillés enſemble.* (Angues ſpiris circumplexi. Serpentes ſibi circumvolutæ. Plin.)

ENROSCADURA, ſ. f. } Dobra, ou volta
ENROSCAMENTO, ſ. m. } em roda; a acção de enroſcar, ou de ſe enroſcar. *Entortillement; tour en ligne ſpirale: l'action d'entortiller, ou de s'entortiller.* (Circumplexus. ûs. ſ. m. Plin.) §—das ſerpentes. *Repli des ſerpens.* (Spiræ. æ. ſ. f. Virg.)

ENROSCAR, v. a. Pôr, dobrar, torcer alguma couſa em roſcas, em voltas, embrulhar ao redor. *Entortiller, envelopper dans quelque choſe; envelopper tout autour en tortillant.* (Aliquid convolvere Virg. circumvolvere. involvere. Plin. circumplicare. Cic.) § Serpentes tão compridas, que enroſcão até os elefantes. *Des ſerpens ſi longs, qu'ils entortillent les éléphans même.* (Dracones tantæ magnitudinis, ut circumplexu elephantos ambiant. Plin.) § Enroſcar-ſe, v. r. Torcer-ſe a modo de roſca ao redor de alguma couſa. *S'entortiller, s'attacher, en faiſant pluſieurs tours, des plis, & des replis, comme font les ſerpens.* (Conſpirare ſe. Plin. Aliquid circumplicare. amplecti. Cic. circumplecti. Plaut.) § A ſerpente enroſca-ſe. *Le ſerpent s'entortille.* (Anguis in ſpiram ſe colligit. Virg. Torquet orbes ſerpens volubilibus nexibus. Ovid.) § A hera enroſca-ſe ao redor das arvores *Le lierre s'entortille autour des arbres.* (Hedera circumvolvit ſeſe arboribus. Plin.)

ENROUPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cuberto de roupa, veſtido. *Vêtu, ue, pourvu, fourni d'habillemens.* (Veſtibus contra frigus munitus. a. um.)

ENROUPAR-SE, v. r. Veſtir-ſe, prover-ſe, cubrir-ſe, fazer roupa para ſeu uſo. *S'habiller, ſe vêtir, ſe donner un habit, ſe pourvoir, ſe fournir d'habillemens.* (Se veſtibus bene munire contra frigus.)

ENROUQUECER, v. a. Fazer alguem rouco, cauſar rouquidão. *Enrouer, cauſer l'enrouement.* (Raucum efficere. Alicui raucitatem afferre. Fauces exaſperare. Plin.) § V. n. Fazer-ſe, ou ficar rouco. *S'enrouer, être enroué, perdre la netteté de ſa voix.* (Raucitatem, *ou* Ravim contrahere. Raucum fieri. Cic.)

ENROQUECIMENTO, ſ. m. Rouquidão de voz. *Enrouement, état, incommodité de celui qui eſt enroué.* (Raucitas tis. Plin. Ravis. is. ſ. f. Plaut.)

ENRUGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cheio de rugas. *Ridé, ée, qui a des rides.* (Rugatus. Plin. Rugoſus. a. um. Tib.)

ENRUGAR, v. a. Encher de rugas, encarquilhar a pelle. *Rider, faire des rides, replier la peau, faire venir des rides à la peau.* (Cutem adducere. in rugas replicare. Plin. Cuti rugas inducere. Tib.) § Enrugar-ſe, v. r. Encher-ſe de rugas, encarquilhar-ſe. *Se rider, ſe faire des rides, avoir des plis.* (Rugare. Plin. Rugas portare. Ovid. trahere. Juv.)

ENS

ENSABOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Lavado, esfregado com ſabão. *Savonné, ée, frotté avec du ſavon, & de l'eau.* (Sapone purgatus. a. um.)

ENSABOAR, v. a. Esfregar, lavar a roupa com ſabão, e agua. *Savonner, frotter le linge avec du ſavon & de l'eau.* (Sapone purgare.)

ENSACCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido

do em facco. *Renfermé, ée, dans un fac.* (In faccum conditus. a. um.)

ENSACCAR, v. a. Metter em hum facco. *Renfermer, mettre dans un fac.* (In faccum condere.) § Metter em hum paffo fem fahida, encantoar. *V.* Encurralar. Emprazar.

ENSAIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Experimentado. *Effayé, ée, eprouvé.* (Tentatus. Expertus. Exercitus. a. um. Cic.) § Confiderado, meditado. *Effayé, médité, confidéré.* (Meditatus. Cogitatus. a. um. Cic.) §—antes. Premeditado. *Prémédité, penfé par avance, prévu.* (Præmeditatus. a. um. Cic.)

ENSAIADOR, f. v. m. Official da cafa da Moeda, que enfaia o dinheiro. *Effayeur de monnoie.* (Monetæ infpector. oris. f. m.)

ENSAIAMENTO, f. m. A acção de enfaiar, prova, exame. *V.* Enfaio.

ENSAIAR, v. a. Tentar, fazer prova, ou examine, examinar. *Effayer, éprouver, voir fi les chofes font telles & en l'état, qu'elles doivent être.* (Aliquid tentare. periclitari. experiri. Alicujus rei periculum facere, *ou* experimentum capere. Cic. In aliqua re periculum facere. Ter.) §—a moeda. *Effayer la monnoie.* (Monetam infpicere, *ou* Experimentis infpicere.) § Enfaiar-fe, v. r. Difpôr-fe para fazer alguma coufa, ver fe fe he capaz de huma coufa. *S'effayer à quelque chofe, s'éprouver, voir fi on eft capable d'une chofe.* (Experiri aliqua in re opes fuas. Tentare quid in aliquo genere poffit. Cic.) §—para a peleja. *S'effayer au combat.* (Præludere. Virg. Ad pugnam proludere. Cic.) § *V.* Exercer-fe. Exercitar-fe. Inftruir-fe. §—a fazer alguma coufa. i. h. Esforçar-fe, &c. *Effayer, tâcher, s'efforcer à faire, ou de faire quelque chofe.* (Tentare. Conari aliquid. Quidpiam conari facere. Cic.)

ENSAIO, f. m. Tentativa, prova, experiencia, exame, a acção de enfaiar, de examinar; &c. *Effai, epreuve qu'on fait de quelque chofe; l'action d'examiner fi une telle chofe eft de mife, fi elle eft telle qu'il la faut, &c.* (Tentamentum. Virg. Periculum. i. Specimen. nis. f. n. Frobatio. Periclitatio. onis. f. f. Cic.) § Tentativa. Primeiras producções do efpirito humano fobre alguma materia, &c. *Effai, les premieres productions d'efprit qui fe font fur quelque matiere, pour voir fi l'on y réuffira.* (Prolufio. Cic. Prælufio. onis. f. f. Plin. Proludium. ii. f. n. A. Gell.) §—de fuas forças antes de entrar no combate, ou de começar alguma obra. *Effai de fes forces, avant que d'entrer au combat, ou que de commencer quelque ouvrage.* (Prælufio. onis. f. f. Plin. J.)

ENSALÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. antigo.) *V.* Exaltado.

ENSALÇAR, v. a. (T. antigo.) *V.* Exaltar.

ENSALMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Encantado com enfalmos. *Charmé, ée, enchanté.* (Carminibus fuperftitiofis incantatus. a. um.)

ENSALMAR, v. a. Encantar com enfalmos. *Charmer, enchanter.* (Incantare. Plin.)

ENSALMO, f. m. Encantamento, oração fuperfticiofa para curar enfermidades, ou para outros effeitos fobrenaturaes, a qual fe compõem de palavras ordinariamente tiradas dos Pfalmos; mas com embuftice. *Charme, enchantement, des paroles qu'on dit d'une maniere fuperftitieufe pour produire des effets furnaturels; mais fauffement.* (Incantamentum. i. f. n. Plin. Carmen fuperftitiofum ex pfalmorum verficulis compofitum.)

ENSALMOURAR, v. a. *V.* Salmourar.

ENSAMBENITADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Sambenito.

ENSAMBENITAR, v. a. Pôr hum fambenito a alguem por penitencia. *V.* Sambenito.

ENSAMBLADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Samblado.

ENSAMBLADOR, f. v. m. } *V.* { Samblador.
ENSAMBLAGEM, f. f. } *V.* { Samblagem.
ENSAMBLAR, v. a. } *V.* { Samblar.

ENSANCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Alargado.

ENSANCHAR, v. a. Metter nas enfanchas. *V.* Alargar. § (No S. F.) *V.* Alargar. Dilatar. Conquiftar.

ENSANCHAS, f. f. pl. (T. de Alfaiate.) O que fe deixa de panno, ou eftofo para dentro das cofturas nas duas ilhargas em os quartos para fe alargar o veftido. *Elargiffure, augmentation de largeur qu'on ajoute à un habit.* (Pannus infertus laxando veftimento.) § Dar, ou Deitar enfanchas. (No S. F.) *V.* Alargar. Dilatar. Ampliar. Eftender.

ENSANDECER, v. n. *V.* Enlouquecer.

ENSANGUENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lavado em fangue, cuberto, tinto de fangue. *Enfanglanté, ée, couvert de fang.* (Cruentus. Sanguine imbutus. Cruentatus. Sanguineus. a. um. Cic. Cruore oblitus. a. um. Tac.)

ENSANGUENTAR, v. a. Manchar com fangue. *Enfanglanter, tacher, fouiller de fang.* (Aliquid cruentare. Cic. fanguine inficere. Hor. *ou* refpergere. Catull. *ou* imbuere. Virg.) §—o tablado. *Enfanglanter la fcene.* (Coram populo aliquem trucidare. Hor.)

ENSARILHAR, v. a. } *V.* { Sarilhar. Trocar.
ENSARTAR, v. a. } *V.* { Enfiar.
ENSAYAR, v. a. &c. } *V.* { Enfaiar; &c.

ENSEADA, f. f. Angra, golfo pequeno do mar com praia em huma cofta. *Golfe, anfe de la mer.* (Sinus. ûs. f. m. Cic.) §—onde pódem eftar náos ancoradas. *Havre, port, mouillage, ancrage, rade, baie, abri pour les vaiffeaux.* (Statio. onis. f. f. Virg.)

ENSEBADO, adj. part. paff. m. DA. f. Untado com febo. *Suivé, ée, enduit de fuif.* (Sebatus. a. um. Colum.)

ENSEBAR, v. a. Untar com febo. *Suiver, enduire, frotter de fuif.* (Sebare. Colum.)

ENSECAR, v. a. *V.* Exhaurir. Efgotar. Confumir. §—a embarcação. Chegá-la para terra. *V.* Abordar. Aportar. § Dar em fecco. *V.* Varar. Pegar.

ENSEJAR, v. a. Efperar a occafião, efpreitar, obfervar a opportunidade. *Etre, ou Se mettre aux aguets; épier l'occafion, l'opportunité.* (Obfervare. Cic.)

ENSEJO, f. m. *V.* Occafião. Opportunidade.

ENSENHOREADO, adj. part paff. m. DA. f. *V.* Senhoreado. Dominado. Poffuido. Apoderado.

ENSENHOREADOR, f. v. m. Dominador, o que tem o fenhorio, o dominio. *Dominateur, Souverain, Maître abfolu, Seigneur, celui qui domine.* (Dominator. oris. Dominus. i. f. m. Cic.)

ENSENHOREAR, v. a. *V.* Senhorear. Dominar. § Enfenhorear-fe, v. r. Fazer-fe fenhor. *V.* Apoderar-fe.

ENSERTAR, v. a. *V.* Encetar.

ENSIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que traz efpada. *Qui porte une épée.* (Enfifer. a. um. Ovid.)

ENSINAÇÃO, f. f. (T. antigo.) *V.* Enfino.

ENSINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Doutrinado, douto, erudito. *Qui a été inftruit, qu'on a enfeigné, à qui l'on a appris quelque chofe: docte, fçavant, habile, capable, plein d'érudition, rempli de fçavoir, qui fçait.* (Doctus. Eruditus. Inftructus. Cic. Edoctus. a. um. T. Liv.) §—bem. *V.* Cortez. §—mal. *V.* Defcortez.

ENSINANÇA, f. f. (T. antigo.) Preceito. Maxima. *V.* Enfino. Doutrina.

ENSINAR, v. a. Dar enfino, doutrinar, inftruir, ameftrar, moftrar alguma fciencia, dar lições della. *Enfeigner, apprendre, inftruire, montrer quelque fcience, en donner des leçons.* (Aliquem aliquid, *ou* de aliqua re docêre. *ou* aliquid edocêre. Aliquem aliquâ re, *ou* in aliqua re, *ou* ad aliquid erudire. inftituere. Cic.) §—alguma arte, huma fciencia. *Enfeigner quelque art, une fcience.* (Artem, *ou* Difciplinam alicui tradere. Cic.) §—alguem a tocar inftrumentos. *Enfeigner quelqu'un à jouer des inftrumens.* (Docere aliquem fidibus canere. Cic.) § Indicar, dar conhecimento de qualquer coufa que feja. *Enfeigner, indiquer, donner connoiffance de quelque chofe que ce foit, marquer, defigner.* (Docere. Indicare. Alicujus rei alicui indicium facere. Ter. Cic.) §—o caminho a alguem. *Enfeigner à quelqu'un le chemin.* (Alicui viam monftrare. Plaut. commonftrare. Cic. Iter indicare. T. Liv.) § Dar preceitos. *V.* Preceito.

ENSINHO, f. m. Ancinho, inftrumento ruftico com dentes de ferro, ou de páo. *Rateau, inftrument à dents de fer, ou de bois.* (Raftrum. i. f. n. Virg.)

ENSINO, f. m. Inftrucção, doutrina, que fe dá a alguem, preceito, lição. *Enfeignement, inftruction, précepte, leçon, &c,* (Documentum. Præceptum. i. f. n. Inftitutio. Præceptio. ónis. f. f. Cic.) §—bom. *V.* Cortezia. §—máo. *V.* Defcortezia.

ENSOADO, adj. m. DA. f. Canfado, languido de calma. *Las, fatigué, épuifé de forces par la chaleur, débile.* (Æftu fefius. Virg. Languidus. a. um.)

ENSOBERBECER, v. a. Fazer foberbo, caufar, influir, infpirar foberba. *Faire fuperbe, rendre orgueilleux.* (Aliquem fuperbum facere. Animos alicui inflare. Cic.) §—hum pobre. *Rendre le pauvre infolent, orgueilleux.* (Addere cornua pauperi. Hor.) § Enfoberbecer-fe, v. r. Fazer-fe foberbo, orgulhofo, infolente, inchar-fe de foberba. *S'enorgueillir, devenir fuperbe, fier, arrogant, hautain, s'enfler d'orgueil.* (Aliquâ re fuperbire. efferri & inflari. fe fuperbum præbere. infolenter fe efferre. Cic. Infolefcere. Sall.)

ENSOBERBECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito foberbo. *Devenu fuperbe, orgueilleux, fier, hautain, altier, infolent, arrogant.* (Superbiâ elatus. Superbus. a. um. Cic.)

ENSOLHAR, v. a. *V.* Sobradar. Pavimentar.

ENSOPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Embebido em caldo, ou em outro licor. *Mouillé, ée, dans l'eau, trempé dans le bouillon.* (Imbutus. Immerfus. Cic. Prolutus. a. um. Hor.) § Eftou enfopado em agua; i. h. muito molhado. *Je fuis tout mouillé.* (Totus madeo. Plaut.)

ENSOPAR, v. a. Embeber, molhar em algum licor. *Mouiller, tremper, humecter, rendre humide.* (Madefacere. Cic.)

ENSORDECER, v. a. *V.* Enfurdecer.

ENSOSSO, adj. m. SA. f. Infulfo, que não tem fal. *Qui n'eft pas falé, fade, fans faveur, qui eft fans goût.* (Infulfus. a. um. Colum.) § Parede ensôffa, ou de pedra ensôffa. i. h. fem cal, nem barro. *Muraille de pierres féches, hourdage, maçonnage groffier.* (Maceria. æ. Cæf. Maceries. ei. f. f. Cic.)

ENSOVALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Sujo pelo muito ufo. *Souillé, ée, fali, infecté, plein d'ordures.* (Immundus. Ter. Contaminatus. Pollutus. Fœdatus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Diffamado, defacreditado. *Diffamé, ée, deshonoré, fouillé.* (Maculofus. Inquinatus. a. um. Cic.)

ENSOVALHAR, v. a. Sujar, manchar, encher de nodoas, de manchas; &c. *Souiller, falir, tacher, faire des taches.* (Maculare. Virg. Inquinare. Polluere. Contaminare. Cic.) §—tirando o luftre. *Ternir, obfcurcir l'éclat, le brillant.* (Infufcare. Colum. Nitorem hebetare. Plin.) §—com as mãos. *Salir avec les mains.* (Attrectare manibus contaminatis. Cic.) §—a fama de alguem. (No S. F.) *Diffamer, deshonorer, ternir la reputation de quelqu'un, le noter d'infamie, mettre en mauvais renom, le décrier.* (Aliquem infamare. Quinct.) § Enfovalhar-fe, v. r. Pôr-fe enfovalhado. *Devenir fale, fe falir, fe fouiller, être plein d'ordure, devenir fale.* (Sordefcere. Hor.)

ENSURDECER, v. a. Fazer furdo. *Rendre fourd, faire devenir fourd, ôter l'ouie, faire perdre l'ouie.* (Aliquem exfurdare. Plin.) § Enfurdecer, v. n. Enfurdecer-fe, v. r. Perder o fentido de ouvir. *Devenir fourd, perdre l'ouie.* (Obfurdefcere. Cic.) § (No S. F.) Não dar ouvidos. *V.* Defattender.

ENSURDECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Surdo, privado do fentido de ouvir, feito furdo. *Rendu, ou devenu fourd.* (Exfurdatus. a. um. Sen.)

ENSURDECIMENTO, f. m. Perda do fentido de ouvir. *V.* Surdeza.

ENT

ENTABOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Coberto de taboas. *Planchéié, ée, d'ais.* (Tabulatus. Plin. J. Contabulatus. a. um. T. Liv.) § (T. Med.) Endurecido pelo humor que acudio, e fe ajuntou em alguma parte do corpo humano. *Endurci, devenu plus dur.* (Rigoratus. a. um. Plin.)

ENTABOAMENTO, f. m. Coberta de taboado. *Plancher; l'action de planchéier.* (Tabulatum. i. f. n. Cæf. Tabulatio. onis. f. f. Cic.) § (T. Med. e Chirurg.) *V.* Entumecimento.

ENTABOAR, v. a. Fazer hum entaboamento, forrar de taboas. *Planchéier, faire un plancher, couvrir, entourer de planches.* (Contabulare. Cæf.) § Entaboar-fe, v. r. (T. Med. e Chirurg.) Endurecer-fe alguma parte do corpo com humor, que para alli correo, e fe ajuntou. *S'endurcir, devenir dur.* (Rigefcere. Ovid.)

ENTABOLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Difpofto. Preparado. Prevenido. § Bem, ou Mal entabolado. *V.* Accommodado.

ENTABOLAR, v. a. Difpôr, preparar, prevenir bem hum negocio. *Difpofer, préparer bien une affaire.* (Negotium benè inftruere. Initia alicujus rei optimè ponere. Cic.) § Entabolar-fe, v. r. *V.* Enxertar-fe. Inferir-fe. Introduzir-fe. Metter-fe.

ENTAIPADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Encerrado. Prezo.

ENTAIPAR, v. a. *V.* Encerrar. Prender.

ENTALAÇÃO, f. f. *V.* Aperto. Embaraço. Impedimento.

ENTALADO, adj. part. paff. m. DA. f. Apertado de maneira que fe não póde mover. *Serré, ée, empêché.* (Interclufus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Duvidofo. Perplexo.

ENTALAR, v. a. Metter em talas, apertar muito entre duas, ou mais coufas de modo que fe não poffa mover. *Boucher, fermer très étroitement, attacher, ferrer, preffer fort.* (Intercludere. Conftringere. Cic.)

ENTALEIGAR, v. a. *V.* Enfaccar. § Entaleigar-fe, v. r. *V.* Fartar-fe.

ENTALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efculpido, gravado, aberto, impreffo. *Taillé, ée, gravé deffus, cifelé, imprimé dans, tracé.* (Infculptus. Sculptus. Incifus. Impreffus. Cic. Exfcalptus. a. um. Varr.)

ENTALHADOR, f. v. m. Official de obra de talha com flores, e folhagens, e figuras de meio relevo. *Sculpteur, ouvrier qui travaille en fculpture.* (Sculptor. Cic. Scalptor. oris. f. m. Plin.)

ENTALHAR, v. a. Cortar madeira para formar alguma figura. *Tailler au cifeau, graver deffus, cifeler, imprimer dans, tracer, entailler, incifer, buriner.* (Sculpere. Ovid. Infculpere. Hor. Scalpere. Cic.)

ENTALHO, f. m. A acção de entalhar. *Entaille, entaillure, coupure.* (Incifio. onis. Colum. Incifura. æ. f. f. Plin.) §—da frécha, ou da fetta. *V.* Chanfradura.

ENTALISCADO, adj. m. DA. f. Mettido por entre talifcas. *V.* Apertado. Fechado. Eftreitado.

ENTANGUECER, v. n. Enteriçar-fe com frio. *Se roidir de froid, être roide de froid, s'endurcir par le froid.* (Frigore rigêre. Lucr. rigefcere. Virg. obrigefcere. Cic.)

ENTANGUIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Enteriçado.

ENTÃO, adv. que denota tempo paffado, ou futuro. Naquelle tempo, naquella hora, naquelle momento, &c. *Alors, pour lors, en ce temps-là.* (Tunc. Tum. adv. Eâ tempeftate. Per id temporis. Hic tum. Cic.) § Defde então. *Dès-lors, dès ce temps-là.* (Jam tunc. adv. Ex eo tempore. Cic. Ex eo: *fobentendendo-fe* tempore. Tac.) § Até então. *Jufqu' alors.* (Ad illud tempus. Cic.)

ENTAPIÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Armado, ornado de tapeçaria. *Tapiffé, ée, orné de tapifferie.* (Aulæis ornatus. inftructus. a. um.)

ENTAPIÇAR, v. a. Ornar, armar de tapeçarias; &c. *Tapiffer, revêtir, orner de tapifferies les murailles d'une chambre; tendre de la tapifferie.* (Conclave aulæis, *ou* peripetamaftibus exornare. conveftire.) §—o chão de flores. *Tapiffer la terre de fleurs.* (Spargere humum floribus.)

ENTAPIZAR, v. a. *&c.* *V.* Entapiçar, *&c.*

ENTE, f. m. O que he, ou o que exifte: tudo o que tem, ou póde ter exiftencia; ou fe figura como exiftente. *Etre, ce qui eft, ou qui exifte.* (Res. ei. Natura. æ. f. f. Cic. Ens. tis. f. n. Quinct.) § O Ente Divino, de Deos. Sua divina effencia. *L'être de Dieu: fa Divine effence.* (Dei natura. æ. f. f.) § Os entes creados. *Les êtres créés.* (Res creatæ. Res a domino conditæ.) § Deos he o author de todos os entes. *Dieu eft l'auteur de tous les êtres. Dieu a donné l'être à tout ce qui eft* (Omnia quæ exiftunt, Deus è nihilo condidit.) § O Ente Supremo. *V.* Deos. § Fazer feus entes de razão. (No S. F.) Deitar fuas contas. *Calculer, compter fur fes affaires; chercher des moyens pour réuffir.* (Rationem inire quemadmodum... Cic.)

ENTEADA, f. f. A que não he filha do marido, ou mulher. *Belle-fille, fille d'un autre lit.* (Privigna. æ. f. f. Cic.)

ENTEADO, f. m. O que não he filho do marido, ou da mulher. *Beau-fils à l'égard d'un beau-pere, ou de la belle-mere, fils d'un autre lit.* (Privignus. i. f. m. Cic.)

ENTEJAR, v. a. Ter entejo, faftio. *V.* Antojar. Enjôar. Enfaftiar.

ENTEJO, f. m. } *V.* { Enjôo. Faftio.
ENTENA, f. f. } *V.* { Antena.

ENTENDEDOR, f. v. m. Entendido, o que entende, intelligente, habil. *Entendu, habile, intelligent.* (Vir doctus & intelligens. Cic.) § A bom entendedor meia palavra bafta. (Loc. Proverbial.) *A un homme favant on dit peu de mots.* (Intelligenti pauca.)

ENTENDENTE, adj. m e f. *V.* Entendido.

ENTENDER, v. a. Perceber, ou comprehender alguma coufa. *Entendre, comprendre, concevoir.* (Aliquid intelligere. percipere. animo cernere & intelligere. Cic.) §—bem de huma coufa. I. h. Ser habil, perito nella. *Entendre bien une chofe: y être habile.* (Effe in re aliqua intelligentem. Effe alicujus rei peritum. Rem percallere. Cic.) §—o Latim. *Entendre le Latin.* (Latinè fcire. Cic.) § Dar a entender. i. h. Significar. *Donner à entendre: faire entendre.* (Aliquid alicui fignificare. manifeftare. indicare. notum facere. Cic.) *V.* Agradar. § Fazer o que cada hum entender. i. h. o que lhe agradar, o que lhe der na vontade. *Faire chacun ce qui lui plaira.* (Faciat quifque quod libuerit. Agat quifque ad fuum arbitrium libidinemque. Cic.) § Não he ifto o que eu entendo. i. h. Efte não he o meu parecer. *Je ne fuis pas de ce fentiment, de cette penfée; cela n'eft pas mon intention.* (Hæc mea non eft mens. Cic.) § Dar que entender a alguem. i. h. Caufar-lhe dúvidas, e embaraços no entendimento. *Mettre quelqu'un en foupçon, le faire foupçonner; le faire entrer en doute, dans l'incertitude.* (Adducere aliquem in dubitationem. Cic. in dubium. T. Liv.) §—com alguem. Difputar com elle. *Quereller, difputer, contefter, entrer en querelle avec quelqu'un.* (Jurgio aliquem adoriri.) § Dar a alguem em que entender. i. h. Motivar-lhe defgoftos, trabalhos; &c. *Faire de la peine à quelqu'un, lui fufciter des affaires.* (Faceffere alicui negotium. exhibere. Cic.) §—em alguma coufa. *V.* Occupar-fe. Trabalhar. §—com alguem, caufando-lhe enfado. *Fatiguer, inquiéter, tourmenter, agiter, travailler quelqu'un, lui faire de la peine.* (Aliquem exercere. Ter. vexare. moleftiâ afficere. Cic.) § Faze como tu o entenderes. *Faites comme vous l'entendrez.* (De hoc utere judicio tuo, nihil impedio. Cic.) § Conforme o entendo. *Comme je l'entens.* (Meo modo. ablat. Plaut.) § Entender-fe, v. r. Comprehender-fe, conceber-fe. *S'entendre, fe comprendre, fe concevoir, fe pénétrer, fe connoître.* (Intelligi. Cognofci. Percipi. Cic.) §—bem com alguem. i. h. Viver de boa intelligencia, em harmonia com elle. *S'entendre bien avec quelqu'un: c'eft vivre de bonne intelligence avec lui.* (Conjunctiffimè, *ou* Concordiffimè cum aliquo vivere. Cic.) §—com alguem em prejuizo de outro. *S'entendre avec quelqu'un au préjudice d'un autre.* (Colludere cum aliquo. Cic.) § Crer-fe. *S'entendre, fe croire.* (Cre-

(Credi. Cic.) § Como se entende. *Selon l'opinion, l'avis, suivant le jugement commun; comme on le croit communément.* (Ut opinio est. Ut creditur. Cic.)

ENTENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Percebido, comprehendido. *Entendu, ue, compris, conçu, connu.* (Intellectus. Perceptus. Cognitus. a. um. Cic.) § Intelligente, perito, sabio, habil em alguma cousa. *Entendu, habile, intelligent.* (In aliqua re intelligens. tis. Alicujus rei peritus. a. um. Cic.) § Não se dar por entendido. (Loc. Proverb.) Dissimular, disfarçar. *Dissimuler, feindre, ne faire pas semblant de...* (Aliquid dissimulare. Cic.) § (Fallando-se das pessoas.) *V.* Discreto. Sabio.

ENTENDIMENTO, s. m. Faculdade da alma, pela qual se percebem as cousas. *Entendement, faculté, puissance de l'ame par laquelle elle conçoit, connoît & comprend.* (Mens. tis. Intelligentia. æ. f. f.Cic. Intellectus. ûs. s. m. Sen.) § Senso, intelligencia, bom espirito, conhecimento. *Entendement, sens, jugement, bon esprit.* (Intellectus. ûs. s. m. Quinct.)

ENTENEBRECER, v. a. Toldar, escurecer, cubrir de trevas, escurecer a luz, ou corpo luminoso. *Couvrir de ténebres, obscurcir, ôter la lumiere; cacher un corps lumineux, effacer l'éclat.* (Tenebrare. Apul. Offuscare. Just. Nitorem obscurare. Cic.) § Entenebrecer-se, v. r. Toldar-se, escurecer-se, cubrir-se de luz, perder a sua luz. *Se couvrir de ténebres, s'obscurcir, perdre sa propre lumiere, son éclat.* (Tenebrari. Apul. Obscurari. Obscurum fieri. Cic.)

ENTENRECER, v. a. Fazer tenro, molle, abrandar, amollecer. *Attendrir, amollir, ramollir.* (Mollifacere. Tenerum, *ou* Molle reddere. facere.)

ENTERESSE, s. m. &c. *V.* Interesse, &c.

ENTERIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Enregelado.

ENTERIÇAR-SE, v. r. *V.* Enregelar-se.

ENTERNECER, v. a. Mover á compaixão. *Mouvoir à compassion.* (Misericordiam alicui commovêre. Alicujus animum movêre. Cic.) § Enternecer-se, v. r. Compadecer-se, mover-se á compaixão. *Se mouvoir à compassion.* (Ad misericordiam flecti. Cic.) § Fazer-se tenro, molle. *V.* Amollecer.

ENTERNECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Movido a compaixão. *Touché, ée, de compassion, de pitié.* (Motus. Commotus. Permotus. a. um. Cic.)

ENTERPRETAR, v. a. &c. *V.* Interpretar; &c.

ENTERRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sepultado. *Enterré, ée, enseveli.* (Humatus. Plin. Sepultus. Sepulcro conditus. a. um. Cic) § Não enterrado. i. h. Insepulto. *Qu'on n'a point enterré; qui n'est point enseveli; à qui l'on n'a point donné la sépulture.* (Insepultus. a. um. Cic.) § Mettido debaixo do chão. *Caché en terre, enfoui.* (Obrutus. Ovid. Terrâ oppressus. a. um. Cic.)

ENTERRADOR, s. v. m. *V.* Coveiro.

ENTERRAMENTO, s. m. A acção de enterrar hum morto, sepultura. *Enterrement, ensevelissement; l'action de enterrer, d'ensevelir.* (Humatio.onis. Sepultura. æ. s. f. Cic.) § Enterro, funeral. *Enterrement, funérailles.* (Funebria justa. T. Liv.)

ENTERRAR, v. a. Sepultar, dar á terra hum morto. *Enterrer, ensevelir, mettre en terre une personne morte.* (Mortuum humare. sepelire. humo tegere. sepulturâ afficere. Cic. Corpus sepulchro reddere.mandare. Virg.) §—alguma cousa. Cubrí-la com terra, ou Mettê-la debaixo do chão, da terra. *Mettre dans la terre, tenir caché, enfouir quelque chose.* (Aliquid defodere. Cic. in terram defodere. T. Liv. terræ infodere, *ou* condere.Virg.) §—hum thesouro. *Enterrer, cacher un trésor.* (Thesaurum obruere.Cic.) § Enterrar-se, v. r. Sepultar-se. *S'enterrer, s'ensevelir.* (Humari. Sepeliri. Cic.) §—vivo. Não apparecer mais; não viver mais que na solidão. *S'enterrer vif. Ne paroitre plus; ne vivre que dans la retraite.* (Defodere se. Senec. Mandare vitam solitudini. Cic.)

ENTERREIRAR, v. a. (T. de Agricult.) Alimpar, e igualar a terra por baixo das oliveiras para se apanhar mais commodamente a azeitona. *Applanir, rendre uni, mettre de niveau la terre sous les oliviers pour recueillir plus aisément les olives.* (Solum æquare, & complanare. Colum.) §—hum negocio. Dispô-lo, mettê-lo em conversação para se tratar delle. *V.* Entabolar.

ENTERRO, s. m. Ceremonia de levar o cadaver para a sepultura; a pompa funebre, ou do funeral. *Enterrement, funérailles, obseques, convoi.* (Funus. eris. s. n. Exsequiæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Enterramento; a acção de enterrar. *Enterrement; l'action d'enterrer.* (Humatio. onis. Sepultura. æ. s. f. Cic.) § Assistir a hum enterro. *Assister à un enterrement.* (Alicujus funeris exsequias prosequi. Alicujus exsequias cohonestare: comitari. Cic.)

ENTERROMPER, v.a. &c. } *V.* { Interromper.
ENTERSACHAR, v.a. &c. } *V.* { Entresachar.

ENTERTER, v. a. Demorar alguem, passar o tempo com elle. *Entretenir, amuser, arrêter, retarder quelqu'un.* (Aliquem tenere. detinere. morari.Cic.) § Manter, conservar. *Entretenir, maintenir, conserver, faire subsister, observer.* (Aliquid conservare. servare. tueri. fovere. Cic.) §—alguem com boas palavras. *Entretenir quelqu'un avec des bonnes paroles.* (Ducere aliquem dictis. Cic.) § Enterter-se, v. r. Occupar-se, empregar-se. *S'entretenir, s'amuser, s'occuper.* (Occupare animum in aliqua re. Ter.) §—com alguem. Discorrer, conversar com elle. *S'entretenir, discourir avec quelqu'un.* (Cum aliquo sermonem habere. sermocinari. colloqui. Cic.) §—em algum lugar. *V.* Demorar-se. §—em alguma recreação. *V.* Recrear-se. §—em bons pensamentos. *S'entretenir en de bonnes pensées. En nourrir son esprit.* (Saturare mentem bonarum cogitationum epulis. Cic.)

ENTERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Demorado. Occupado.

ENTERTIMENTO, *ou* ENTERTINIMENTO, s. m. Passatempo, recreação, divertimento, tudo o que diverte. *Entretien, entretenement, passetemps, tout ce qui divertit, & occupe une personne pour s'entretenir, plaisir, récréation, divertissement.* (Ludus. i. s. m. Otium. ii. s. n. Cic.)

ENTESADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estendido bem, tenso, feito teso, muito estirado. *Tendu, ue, bandé.* (Contentus. Cic. Intentus. Plin. Tentus. Extentus. a. um. Hor.) § Endurecido. *Endurci, durci.* (Duratus. Induratus. a. um. Ovid.) § Meio-cozido. *Demi-cru, qui est à moitié cuit.* (Subcrudus. a. um. C. Cels.)

ENTESADURA, s. f. Tensão, a acção de entesar, de estirar. *Extension; l'action de tendre, de bander.* (Distensio. onis. s. f. Cels.)

ENTESAR, v. a. Estirar, estender, puxar com força, fazer teso. *Tendre, bander.* (Tendere. Inten-

dere. Contendere. Cic) §—o arco. *Bander un arc.* (Arcum intendere. Cic. tendere. Virg.) §—ao fogo. Endurecer. *Endurcir, durcir.* (Igne durare. indurare. Leviter torrere.) §—huma gallinha. Cozê-la algum tanto. *Cuire à moitié une poule.* (Gallinam coquere ut indurescat.) § Entesar-se, v. r. Pôr-se teso, rijo. *Devenir roide, s'endurcir, devenir dur.* (Rigescere. Virg.) § Crescer, fazer-se teso, mais rijo: (Fallando-se do vento.) *S'accroitre, croitre de plus en plus, s'augmenter, devenir plus violent, souffler plus fort.* (Increbrescere. Cæs.) §—com alguem. (No S. F. e Famil.) Ter-se ás duras; encrespar-se, não se acanhar. *V.* Resistir. Oppôr-se. Contrariar. § Ficar irto, immovel. *V.* Levantar-se. Fitar-se.

ENTESICAR, v. a. &c. *V.* Entisicar; &c.

ENTESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Preoccupado, prevenido. *Préoccupé, ée, prévenu.* (Præoccupatus. a. um. Cic.)

ENTESTAR, v. a. Persuadir, preoccupar, aconselhar, prevenir. *Persuader, porter à croire, faire croire, préoccuper, prévenir, conseiller.* (Prævenire. Antecapere. Cic.) § V. n. Defrontar, estar bem fronteiro, confinar, fazer testada, frente. *Etre voisin, frontiere, joignant, proche, contigu, être situé sur les confins, ou vis-à-vis, être à l'opposite.* (Alicui rei respondere. Esse e regione, *ou* ex adverso. Cic.)

ENTHESOURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido, ou posto em thesouro. *Entassé, ée, dans le trésor.* (In thesaurum congestus. a. um.)

ENTHESOURAR, v.a. Ajuntar riquezas, amontôar dinheiro. *Entasser de l'argent monnoié, accumuler, amasser des richesses dans un trésor.* (Nummorum acervos construere. accumulare. Divitias conquirere. consectari. recondere. Cic. Divitias congerere. Juv. Pecuniam in thesaurum referre.)

ENTHUSIASMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arrebatado do enthusiasmo. *Enthousiasmé, ée, charmé, ravi.* (Captus. Ductus. a. um.)

ENTHUSIASMAR, v. a. Arrebatar em admiração, encantar. *Enthousiasmer, ravir en admiration, charmer, causer de la surprise.* (In admirationem rapere. Admiratione afficere. Stupefacere. T. Liv.) § Enthusiasmar-se, v. r. Levar-se do enthusiasmo, arrebatar-se. *S'enthousiasmer, s'enlever, s'etonner, être étonné, ou surpris.* (Aliquâ re capi. duci. ferri. Stupefieri. Cic.)

ENTHUSIASMO, s. m. Furor profetico, ou poetico, que transporta o espirito, arrebatamento, transporte. *Enthousiasme, fureur prophétique, ou poétique, qui emporte l'esprit, emportement.* (Furor. oris. f. m. Divinus afflatus. Enthousiasmus. i. f. T. Gr. Divina mentis incitatio. onis. Cic. OEstrus. i. f. m. Stat.) § Estar no, ou com o enthusiasmo. *Etre dans l'enthousiasme.* (Divino spiritu afflari. Cic.)

ENTHUSIASTA, s. m. Visionario, fanatico, lunatico. *Enthousiaste, visionnaire, fanatique.* (Enthousiastes. is. Lymphaticus. ci. s. m. Plin. Qui vanis animum pascit deliramentis. Cic.)

ENTHYMEMA, *ou* ENTHIMEMA, s. m. (T. Log.) Argumento, que tem só duas proposições, que consiste sómente no antecedente, e no consequente: Syllogismo imperfeito. *Enthymême, raisonnement qui n'a que deux propositions: argument qui ne consiste que dans l'antécédent & le conséquent: Syllogisme imparfait.* (Enthymema. tis. s. n. Syllogismus Oratorius. Quinct.)

ENTIBIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tibio. *Attiédi, ie, devenu froid.* (Fervore, *ou* Ardore imminutus. a. um.)

ENTIBIAR, v. a. Temperar, ou moderar o calor. *Attiédir, rendre tiede, modérer la chaleur.* (Fervorem, *ou* Ardorem imminuere.) § Entibiar-se, v. r. Arrefecer algum tanto. *S'attiédir, devenir tiede, un peu froid, n'avoir plus tant d'ardeur.* (Tepescere. Cic.) § (No S. F.) Perder o fervor, fazer-se remisso. *S'attiédir, n'avoir plus tant de ferveur, d'ardeur, perdre sa force, s'abattre, languir, se modérer, se ralentir, se calmer.* (Elanguescere. T. Liv. Se remittere. Defervescere. Cic.)

ENTIDADE, s. f. (T. Filosof. ou Didact.) O que constitue o ser, ou a essencia de alguma cousa. *Entité, ce qui constitue l'être, ou l'essence de quelque chose.* (Essentia. æ. s. f. Cic. Entitas. tis. s. f. Apud Philos.)

ENTISICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Accommettido, ou doente de tisica. *Phthisique, attaqué, ée, de phthisie, tombé en phthisie.* (Phthisicus. Vitr. Phthisi tentatus. a. um. Phthisim habens. tis. adj. part. a. Scrib. Larg.)

ENTISICAR, v. a. Occasionar a tisica. *Causer la phthisie, dessécher de tout le corps.* (Aliquem contabefacere. Plaut. tabe peredere. Virg. phthisi afficere. Alicui tabem inferre. Plin.) § Entisicar, v. n. Fazer-se, ou pôr-se tisico, cahir em tisica. *Se faire, ou devenir phthisique, étique, tomber en langueur, avoir la maladie de consomption.* (Tabescere. Contabescere. Cic. Per tabem consumi. Scrib. Larg.)

ENTISNAR, v. a. *V.* Tisnar.

ENTOAÇÃO, s. f. A acção de entoar, dando os pontos fixos na solfa; solfejo. *Intonation, la diversité des chants; l'action, ou la maniere d'entonner un chant, de commencer à chanter.* (Præcentio. onis. s. f. Cic.) § Melodia, consonancia, modulação. *Accord, modulation, chant harmonieux, harmonie, concert, consonnance musicale.* (Concentus. ûs. s. m. Cic. Musicæ modulatio. onis. s. f. Plin.)

ENTOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pronunciado com tom musical, canoro. *Entonné, ée, chanté harmonieusement, mélodieux, résonnant.* (Canorus. Cic. Modulatus. a. um. Quinct.) § Que canta harmoniosamente. *Qui chante avec harmonie, mélodieusement.* (Qui modulatè canit, *ou* a sono non discedit.)

ENTOAR, v. a. Dar os pontos fixos na solfa; solfejar. *Entonner, donner les points fixes dans la musique.* (Musicis modis canere.) § Dar o tom aos outros, quando começão a cantar; levantar o tom cantando. *Entonner, commencer le chant, préluder.* (Præcinere. Cic. Aliis cantando prælre.) § Entoar-se, v. r. *V.* Entonar-se.

ENTOM, adv. (T. antigo.) *V.* Então.

ENTONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensoberbecido, soberbo, altivo, desvanecido. *Enorgueilli, ie, orgueilleux, arrogant, hautain, insolent, altier.* (Superbus. a. um. Cic.)

ENTONAR-SE, v. r. (T. vulgar.) Ensoberbecer-se, fazer-se arrogante, altivo, insolente, pôr-se desvanecido; mostrar-se soberbo. *S'enorgueillir, s'enfler d'orgueil, devenir superbe, fier, arrogant, hautain, orgueilleux; se montrer superbe; se faire distinguer des autres.* (Superbire. Cic. Elatiùs se efferre.)

ENTONCES, adv. (T. antigo.) *V.* Então.

EN-

ENTOJAR-SE, v. r. }
ENTOLHAR-SE, v. r. } V. Antojar-se.

ENTORNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Derramado, diffundido. *Epanché, ée, répandu, versé.* (Effusus. a. um. Cic.)

ENTORNADURA, f. f. A acção de entornar, ou de se entornar, effusão, derramamento. *Epanchement; l'action d'épancher, éffusion.* (Effusio. onis. f. f. Cic.)

ENTORNAR, v. a. Derramar, diffundir, verter algum licor. *Epancher, répandre, verser.* (Fundere. Effundere. Profundere. Diffundere. Spargere. Cic.) § Entornar-se, v. r. Derramar-se, diffundir-se, verter-se. *S'épancher, se répandre, se verser, découler, sortir, tomber en coulant.* (Diffundi. Plin. Effluere. Effundi. Cic.)

ENTORPECER, v. a. Tirar a liberdade do movimento; suspender o movimento de alguma parte do corpo. *Engourdir, rendre comme perclus, sans mouvement, sans sentiment.* (Torporem inducere. afferre. inferre.) § Entorpecer-se, v. r. Pôr-se entorpecido, perder o movimento de alguma parte do corpo. *S'engourdir, devenir engourdi.* (Torpescere. Sall. Torpêre. Obtorpescere. Cic.) §—no ocio. (No S. F.) *Croupir, languir dans l'oisiveté.* (Desidiâ & otio marcescere. T. Liv. Otio languêre, *ou* congelare. Cic.)

ENTORPECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Tolhido, privado do movimento, que está sem sentimento, dormente. *Engourdi, ie, languissant.* (Torpens. Cic. Stupens. tis. p. a. Q. Curt. Torpidus. Sall. Torpore devictus. a. um. Sen. Tr.) § Tambem se usa no S. F.

ENTORPECIMENTO, f. m. Torpor; a acção de entorpecer, ou de se entorpecer: adormecimento de alguma parte do corpo, a qual fica sem movimento. *Engourdissement; maniere d'assoupissement de quelque partie du corps, laquelle demeure sans mouvement.* (Torpor. oris. f. m. Cic. Torpedo. nis. f. f. Sall.)

ENTORTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Torto, torcido, que não está em linha recta. *Tortu, ue, qui n'est pas droit.* (Contortus. Inflexus. Obliquus. Cic. Tortus. Virg. Intortus. a. um. Plin.)

ENTORTADURA, f. f. Tortura, estado de huma cousa que não está direita. *Courbure, pli, état d'une chose tortue, qui n'est pas droit.* (Obliquitas. tis. Plin. Inflexio, onis. f. f. Cic. Inflexus. ûs. f. m. Sen.)

ENTORTAR, v. a. Dobrar huma cousa de fórma que fique torta. *Tortuer, rendre tortu.* (Curvare. Incurvare. Virg. Flectere. Torquêre. Plin.) §—os olhos. *Tourner les yeux, se les renverser.* (Oculos sibi distorquêre. Horat.)

ENTOURICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inchado, turgido. *Enflé, ée, gonflé.* (Turgidus. a. um. Cic.)

ENTOURICAR-SE, v. r. Inchar-se. *S'enfler, se gonfler, devenir, ou être enflé.* (Turgescere. Varr. Turgêre. Tumescere. Virg.)

ENTRADA, f. f. A acção de entrar. *Entrée, l'action d'entrer.* (Ingressio. onis. f. f. Introitus. Ingressus. ûs. f. m. Cic.) § Fazer huma soberba entrada a hum Principe. *Faire une superbe entrée à un Prince.* (Magnifico apparatu Principem excipere.) §—violenta dos inimigos. *V.* Correria. § Lugar, por onde se entra. *Entrée, le lieu par où l'on entre.* (Aditus. Cic. Introitus. ûs. f. m. Cæf.) §—do porto. *L'entrée du port.* (Portûs os, *ou* ostium. ii. f. n. Cic. Portûs fauces. Cæf.) §—de hum rio. A sua fóz, a sua boca. *L'entrée d'une riviere, son embouchure.* (Fluminis ostium. ii. f. n. Cic.) § Dar entrada a alguem em hum lugar. *Donner entrée à quelqu'un en un lieu.* (Aliquem admittere, *ou* introducere aliquò. In locum alicui aditum dare. Cic.) §—da porta. *Pas ou seuil d'une porte.* (Limen. nis. f. n. Ter.) §—de huma ponte. *L'entrée d'un pont.* (Pontis caput. tis. T. Liv. principium. C. Tac.) § Principio, começo. *Entrée, commencement, exorde.* (Introitus. Ingressus. ûs. f. m. Initium. Exordium. ii. f. n. Cic.) § Na entrada da primavera, do verão. *Au commencement du prin-temps, de l'été.* (Ineunte vere, æstate. Cic. Cæf.) § Á entrada de seu Pontificado. *A l'entrée de son Pontificat.* (Pontificatûs sui initio. Ineunte ejus Pontificatu. ablat.) §—do discurso. Proemio. *Entrée de discours.* (Prolusio. onis. f. f. Exordium. ii. f. n. Cic.) §—da meza. As primeiras iguarias que se põem na meza. *Entrée de table; les premiers mets; le premier service.* (Promulsis. dis. f. f. Cic. Gustus. ûs. f. m. Prima fercula. orum. f.n. Mart.) § Tributo, que se paga dos generos que entrão em hum paiz; &c. *Entrée, impôt, le droit qu'on paye pour les marchandises qui entrent dans une Province, dans un Royaume, dans une Ville.* (Invectitiæ mercis tributum. i. f. n. Impositum rebus invectitiis vectigal. alis. f. n.) § (No S. F.) Abertura, occasião, opportunidade, conhecimento, familiaridade. *Entrée, ouverture, occasion, opportunité, connoissance, familiarité.* (Accessus. ûs. f. m. Occasio. onis. Opportunitas. tis f. f. Commodum. i. f. n. Cic.) § Desde a entrada, i. h. do principio, logo. *D'entrée; c. à. d. dès le commencement, d'abord.* (Statim. Illico. adv. Cic.)

ENTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Onde se entrou. *Entré, ée.* (Intratus. a. um. Cic.) §—na idade, nos annos. i. h. Adiantado nos annos; &c. *V.* Velho. Idoso.

ENTR'AMBOS, loc. adv. i. h. Entre-ambos, entre hum e outro. *Entre les deux, entre tous deux, entre les deux ensemble, l'un & l'autre.* (Inter ambo, *ou* ambos.)

ENTRAMENTES, adv. (T. antigo.) *V.* Entretanto.

ENTRANÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto em trança. *Tressé, ée, entrelacé, entortillé.* (Decussatus. Decussatim implicatus. a. um.)

ENTRANÇADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que entrança os cabellos. *Tresseur, euse, celui, celle qui tresse des cheveux.* (Crines decussans. tis. p. a.)

ENTRANÇADOR, f. m. Instrumento para entrançar os cabellos. *Tressoir, ou Trécoir, instrument à tresser les cheveux.* (Instrumentum ad decussandos capillos.)

ENTRANÇADURA, f. f. Modo de entrançar os cabellos. *Tresse, entrelacement, tissu plat des cheveux; &c.* (Capillorum decussatio. onis. f. f. Vitruv.)

ENTRANÇAR, v. a. Fazer tranças dos cabellos. *Tresser, ou Trecer les cheveux, les entrelacer.* (Cirros decussatim implicare. Capillos decussare.)

ENTRANCIA, f. f. (T. For.) Principio, entrada. *Commencement, entrée.* (Initium. ii. f. n. Cic.)

ENTRANHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Introduzido até ás entranhas. *Introduit, ite, pénétré dans les entrailles.* (In viscera penetrans. tis. adj. part.) §

Cho-

Chove como no mais entranhado inverno. *Il pleut comme dans le fort de l'hiver.* (Pluit ut asperrimo hiemis : *subentendendo-se* tempore. Tac.)

ENTRANHAR, v. a. Metter nas entranhas. *Mettre dans les entrailles.* (In viscera condere.) § Entranhar-se, v. r. Metter-se bem dentro, introduzir-se no centro de alguma cousa. *Se mettre, pénétrer, percer, entrer bien avant, profondément, jusqu' à...* (In aliquem locum penitùs penetrare. Cic.) § Metter-se nas entranhas. *Se mettre, s' introduire dans les entrailles, passer, pénétrer jusqu'aux entrailles.* (Viscera pervadere. Cic.)

ENTRANHAS, s. f. pl. Intestinos, ou partes nobres interiores dos homens, e dos animaes, o que está no ventre do animal; todas as visceras. *Entrailles, intestins, les parties intérieures du corps des hommes & des animaux, toutes les viscéres.* (Intestina. Exta.orum. Viscera. rum Cic. Interanea. orum. s. n. Colum.) § O mal está nas entranhas. *Le mal est dans les entrailles.* (Hæret malum in visceribus. Cic.) § Tirar, Arrancar as entranhas do ventre do animal. *Tirer, arracher les entrailles du ventre de l'animal.* (Animal eviscerare.Cic. exenterare. Plaut.) § O que adevinha, observando as entranhas da victima. *Celui qui considéroit les entrailles de la victime.* (Extispex. cis. s. m. Cic.) § As entranhas da terra, ou de qualquer outra cousa; i. h. as suas partes interiores. *Les entrailles, c. à. d. les parties intérieures de la terre, ou de quelque autre chose.* (Terræ, *ou* Alterius cujusque rei viscera. Ovid.)

ENTRANHAVEL, adj. m. e f. Extremo, intimo, muito profundo. *Le plus intérieur, qui est plus avant, intime, très profond.* (Intimus. a. um. Cic.) § Amor entranhavel. *Amour extrême.* (Summus amor. Cic.) § Amigo entranhavel. *Un ami intime, celui qu' on aime du fond du cœur.* (Ex animo amicus. Cic.) § Odio entranhavel. *Haine extrême, ou enracinée.* (Odium acerbum, *ou* intimum. Cic.)

ENTRANHAVELMENTE, adv. Intimamente, de todo o coração, de toda a alma, cordialmente, affectuosamente. *Du fond du cœur, très-affectueusement, avec bien de la tendresse, intimement, fort tendrement, cordialement, passionnément.* (Intimè. Penitùs adv. Toto pectore. ablat. Cic. Medullitùs. adv. Plaut.) § Ser amado entranhavelmente por alguem. *Etre extrêmement aimé de quelqu'un.* (Medullis, *ou* In medullis alicujus hærére. Cic.)

ENTRAPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Coberto com pannos, ou trapos. *Couvert, te, enveloppé dans des chiffons, des langes.* (Linteolis, *ou* Pannis involutus. tectus. a. um.)

ENTRAPAR, v. a. Embrulhar, cobrir com pannos, ou trapos. *Couvrir, envelopper dans des chiffons, des langes.* (Linteolis, *ou* Pannis involvere. Linamentis tegere.)

ENTRAR, v. n. Passar de fóra para dentro. *Entrer, passer du dehors au-dedans.* (Locum aliquem, *ou* in aliquem locum intrare. ingredi. introire. Aliquò se inferre. pedem inferre Cic.) §—em casa. *Entrer au logis, dans la maison.* (Tecta subire. Virg. Inire domum. Plaut.) §—por força, e á mão armada em huma Cidade. *Entrer par force, & à main armée dans une Ville.* (In urbem vi cum exercitu invadere. Cic.) § Fazer entrar hum prego em huma parede. *Faire entrer un clou dans une muraille.* (Clavum in pariete, *ou* in parietem figere. Cic.) § A agua entra na barca, em a não. *L'eau entre dans la barque, dans le vaisseau.* (Navigium aquam trahit. Sen. Aquam navicula accipit.) §—de posse. (No S. F.) *Entrer en possession.* (In possessionem venire. *ou* pedem ponere. Cic.) §—em sociedade com alguem. *Entrer en societé avec quelqu'un.* (Inire cum aliquo societatem. Cic.) §—em colera, em furia. *Entrer en colere, en furie.* (Excandescere. Cic. Succensere.Ter. Furias concipere.Virg.) §—em suspeita. *Entrer en défiance.* (Subdiffidere.Habere alicujus rei suspicionem. Cic. Suspicari. Cæs. Parùm confidere. Sall.) §—em hum discurso, na materia. *Entrer en discours, en matiere.* (Sermonem de aliqua re instituere. Orationem ingredi. Ad dicendum aggredi. In causam ingredi. * Cic.) §—em si. i. h. Conhecer os seus defeitos, e cuidar em os emendar. *Se remettre, ou revenir à soi; rentrer en soi même.* (Ad se redire. Cic.) §—dentro de si. i. h. Recolher-se interiormente meditando. *Se recoueillir, rentrer en soi-même, être tout entier à la méditation; réfléchir sur soi, s'examiner.* (Se colligere. Cic. In sese descendere. Pers.) §—na graça de alguem. *Faire plaisir à quelqu'un.* (Gratiam cum aliquo, *ou* ab aliquo inire. Cic. *ou* apud aliquem. T. Liv.) §—em alguma cousa. *V.* Começar. Principiar. §—no mar: (Fallando-se dos rios.) *V.* Desembocar. Desaguar. §—de guarda. *V.* Guarda.

ENTRAZ, s. m. Genero de nascida maligna, carbunculo. *Charbon de peste, petit ulcere enflammé.* (Carbunculus. i. s. m. C. Cels.)

ENTRE, prep. de tempo, ou de lugar, a qual denota a separação, ou distancia, ou differença, que vai de huma cousa a outra. *Entre: Préposition de temps, ou de lieu. Au milieu, ou à peu près au milieu.* (Inter: Prep. de accus. Cic.) § Isto seja dito entre nós; i. h. em segredo; &c. *Que ceci soit dit entre nous, c. à. d. En secret, & gardez-vous bien d'en parler.* (Hæc cura clanculum ut sint dicta. Plaut.) § O braço de mar que ha entre Lepanto, e Patràs. *Le bras de mer entre Lepante & Patras.* (Fretum quod Naupactum & Patras interfluit, *ou* intermeat. T. Liv.) §—lusco, e fusco. i. h. Á boca da noite. *Entre chien & loup: le point du jour; le crépuscule; l'espace de temps qui est entre la nuit & le soleil couchant, ou levant.* (Luce dubiá. ablat. Crepusculum. i. s. n. Ovid.) § Fallar por entre os dentes. *Gronder entre ses dents, marmotter, parler bas, murmurer.* (Mussitare. Ter.)

ENTRECASCA, s. f. *ou* ENTRECASCO, s. m. Parte interior da casca, immediata ao corpo da arvore. *Peau déliée qui est entre l'écorce des arbres & le bois.* (Liber. bri. s. m. Virg. Tilia. æ. s. f. Plin.)

ENTRECOLUMNIO, s. m. (T. de Archit.) O espaço que ha entre duas columnas. *Entre-colonne, ou Entre-colonnement, l'espace qui est entre deux colonnes.* (Intercolumnium. ii. s. n. Vitr.)

ENTRECONHECER, v. a. Ir quasi conhecendo, mal conhecer. *Connoître peu à peu, avoir une legére connoissance de quelqu'un.* (Vix, *ou* ferè agnoscere.)

ENTRECOSTO, s. m. Costellas que sahem do espinhaço do carneiro, ou de outro animal. *Côtes d' un mouton, ou d'un autre animal.* (Ossa ex spina dorsi projecta.)

ENTRE-DENTES, loc. adv. Fallar entre dentes. *Parler entre les dents.* (Mussitare. Plaut.) § Tomar alguem entre dentes. *Se brouiller, devenir ennemi; se désunir, rompre avec quelqu'un.* (Avertere se ab alicujus amicitia. Cæs. Cum aliquo inimicitias, *ou* simultates suscipere. Cic.)

ENTRE DIA, loc.adv. De dia, durante o dia. *Durant, ou pendant le jour, de jour.* (Interdiù. adv.Ter.)

ENTERDICTO, f. m. } V. { Interdicto.
ENTREDIZER, v. a. } V. { Prohibir.

ENTREFINO, adj. m. NA. f. Que não he fino, nem grosso, meão entre o grosso, e o fino, medio. *Moyen, enne, qui n'est ni fin, ni grossier, un peu délié.* (Inter crassum & tenue medius. a. um. Subtenuis.nue. Varr.)

ENTREFORRO, f. m. Armação de taboas entre o telhado de casa, ou o tecto. *V.* Guardapó.

ENTREGA, f. f. A acção de entregar alguma cousa a alguem. *Livraison, remise entre les mains; l'action de donner, ou de mettre entre les mains de quelqu'un une chose.* (Traditio. Deditio. onis. f. f. Cic.) § Tomar entrega de alguma cousa. *V.* Receber. § Fazer entrega. *V.* Entregar. § Rendição, a acção de se render. *Reddition, l'action de se rendre.* (Deditio. onis. f. f. T. Liv.)

ENTREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.*Entregue.

ENTREGADOR, f. v. m. Traidor, o que entrega por traição. *Traitre, perfide, qui trahit, qui viole sa foi.* (Proditor. Traditor. oris. f. m. Cic.)

ENTREGAR, v. a. Metter alguma cousa nas mãos, ou poder de alguem. *Livrer, remettre, mettre en main, ou au pouvoir de quelqu'un, donner quelque chose.* (Aliquid alicui tradere. dedere. committere. Cic. credere. Plaut.) §—á traição. Trahir.*Trahir, ou livrer, user de trahison.* (Prodere. Cic.) §—sua pessoa. Entregar-se. *Livrer sa personne. Se livrer.* (Corpus suum dedere. Q. Curt.) §—o segredo de alguem. Revelá-lo com sinistro intento. *Trahir le secret de quelqu'un. Le revéler à mauvaise intention.*(Arcanum prodere Juv.) §—alguem á justiça para ser castigado, ou sentenciado á morte. *Livrer quelqu'un au supplice.* (Dedere aliquem alteri ad supplicium. *ou* Sententiis judicum vitam alicujus permittere Cic.) §—a Praça aos inimigos. *Livrer, rendre la Ville aux ennemis.* (Arcem hosti dedere. Cic. *ou* in hostium ditionem tradere. Plaut.) §—a alguem o governo de hum exercito. *Pourvoir quelqu'un du commandement; le laisser pour chef d'une armée.* (Præficere aliquem ducem exercitui. Cic.) § Entregar-se, v. r. Metter-se nas mãos de outrem, entregar sua pessoa. *Se livrer, se remettre entre les mains, se donner, se rendre, en la possession de quelqu'un, se rendre.* (Se totum alicui tradere. dedere. Cic.) §—muito cegamente a seus amigos. *Se livrer trop aveuglement à ses amis.* (Se amicis simpliciter credere. Plin. J.) §—a suas paixões. *Se livrer, s'abandonner à ses passions.* (Se libidinibus tradere. dedere. Cic.) §—aos inimigos. Render-se-lhes. *Se rendre aux ennemis; se remettre entre leurs mains.* (Dedere se hostibus. Plaut. in deditionem hostium. Cæs.) §—á disposição de alguem. *S'en fier à quelqu'un, se mettre entre ses mains, s'abandonner à sa probité.* (Permittere se fidei. T. Liv. *ou* in fidem alicujus. Cæs.) §—todo inteiro a alguem. *Se donner, se dévouer tout entier à quelqu'un.* (Se totum alicui dedere. Cic.) §—a alguma cousa. *V.* Applicar-se. §—á devacidão. (Fallando-se de huma mulher que se faz pública.) *V.* Prostituir-se. § *V.* Abandonar-se. §—aos vicios, á preguiça, ao ocio. *S'abandonner, s'adonner, se livrer aux vices, à la paresse, à l'oisiveté.*(Libidinibus & voluptatibus, socordiæ atque ignaviæ se tradere. Sall.)

ENTREGUE, adj. m. e f. Dado, mettido nas mãos, ou no poder de alguem. *Livré, ée, mis en main, ou au pouvoir de quelqu'un.* (Traditus. Deditus. Commissus. a. um. Cic.) §—por traição. Trahido. *Trahi, ie, déclaré par trahison.* (Proditus. a. um. Cic.) § Rendido, sujeito, vencido. *Rendu, assujetti, vaincu, soumis.* (Deditus. Victus. Superatus.a.um. Cic.) § Estar entregue a alguma cousa. *Etre livré, adonné, attaché à quelque chose.* (Alicui rei inservire. Cic.) § Estar entregue de alguma cousa. Tê-la recebido. *Avoir reçû quelque chose; déclarer, reconnoitre avoir reçu.* (Aliquid acceptum referre. dicere. habere. facere. Cic.)

ENTRELINHA, f. f. Espaço entre duas linhas. *Entreligne, l'espace entre deux lignes.* (Inter lineas spatium. ii. f. n.) § Palavra, ou palavras escritas ente duas linhas. *Entreligne, interposition, ce qui est écrit dans cet espace.* (Interpositio. onis. f. f. Cic. Interjecta versibus verba. orum. f. n. pl.) § Fazer entrelinhas. *Ecrire entre deux lignes.* (Interscribere. Plin. J.)

ENTRELINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem entrelinhas. *Qui a des entrelignes.* (Per inter lineas spatium scriptus. Interscriptus. a. um.)

ENTERLOCUÇÃO, f.f. &c. *V.*Interlocução, &c.

ENTRELUNIO, f. m. Espaço de tempo, em que a Lua não apparece na conjuncção de nova. *Temps où il n'y a point de Lune, temps pendant lequel la Lune ne paroît point.* (Interlunium. ii. f. n. Hor. Intermenstruum. i. f. n. Varr. Intermenstrua Luna. *ou* intermestris. Plin.)

ENTRELUSCO-E-FUSCO, f. m. *V.* Crepusculo.

ENTREMEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que esta de permeio. *Qui est au milieu, qui est entre deux.* (Intermedius. a. um. Varr.)

ENTREMEAR, v. n. Estar de permeio, estar no meio de duas cousas, ser entremedio. *Etre entre deux.* (Intervenire. T. Liv.)

ENTREMEDIO, f. m. *V.* Entremeyo.

ENTREMENTES, adv. (T. antigo.) *V.* Entretanto.

ENTREMETTER, v. a. Interromper alguma occupação com outra cousa. *Interrompre, discontinuer.* (Interpellare. Cæs. Intermittere. Cic.) § Entremetter-se, v. r. Interpôr-se, metter-se em algum negocio. *S'Entremettre, se mêler de quelque affaire; s'employer pour une chose qui regarde l'intérêt d'un autre, s'ingérer, s'intriguer, s'insinuer dans les affaires de quelqu'un.* (Admiscêre se alicui negotio. Ter. In re aliqua operam ponere. Interponere se. Cic.) §—em o negocio de alguem. Encarregar-se, tomar sobre si a sua causa; &c. *S'entremettre de l'affaire de quelqu'un. Prendre son fait & cause.* (Accedere ad alicujus causam. Cic.) §—pela paz. *S'entremettre pour la paix.* (Interponere se in pacificationem. Cic.)

ENTREMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido de permeio. *Entremis, ise, mis entre deux, interposé.* (Interpositus. Interjectus. a. um. Cic.) § Homem entremettido. i. h. que se mette em tudo sem ser chamado. *Homme qui se mêle de tout, qui fait l'empressé & le bon valet; ardent d'aller, intriguant; &c.* (Ardelio. onis. f. m. Phæd.) § *V.* Misturado. Perturbado. Interrompido.

ENTREMETTIMENTO, f. m. Interposição, intervenção, a acção de huma pessoa que interpõem seus

feus officios, fua authoridade; &c. *Entremiſe, interpoſition; l'action d'une perſonne qui interpoſe ſes offices, ſon autorité, &c.* (Mediatio. Interventio. onis. f. f. Ulp. Opera. æ. f. f. Cic.) § Miniſterio, mediação, ſoccorro, meio, ajuda. *Entremiſe, aide, ſecours, moyen.* (Opera. æ. f. f. Adjumentum. i. f. n. Cic.)

ENTREMEYO, *ou* ENTREMEIO, f. m. Eſpaço entre duas couſas; o que eſtá no meio de duas couſas. *L'eſpace, qui eſt entre deux; ce qui eſt au milieu.* (Spatium intermedium. ii. f. n.) § Neſte entremeio, ou Neſte meio tempo. *Cependant, pendant ce temps-là, ſur ces entre-faites, en même temps, là-deſſus.* (Intereà. Interim. adv. Hæc dum geruntur. Cic. Inter hæc. T. Liv.)

ENTREMEZ, f. m. Farça, que ſe repreſenta entre os actos do Drama, de huma Comedia, ou Tragedia, para entreter, e divertir os circunſtantes. *Farce de Comédie; ſorte de Poeme dramatique, dont le but eſt de faire rire.* (Ludricum inter actus intermedium, *ou* interjectum. Mimus. i. f. m. Cic. Exodium. ii. f. n. T. Liv.) § Objecto de riſo, couſa, ou acção que faz rir. *Farce, choſe, ou action qui fait rire* (Ludrica res.)

ENTREMEZADA, f. f. Couſa, ou acção semelhante a hum entremez. *Choſe, ou action ſemblable, ou pareille à une farce.* (Res ad exodium accedens. tis.)

ENTERPOIMENTO, f. m. *V.* Interpoſição.

ENTREPOR, v. a. Interpôr, metter de permeio, inſerir, ou enxerir. *Interpoſer, mettre parmi, faire entrer dedans, ou entre, inſérer.* (Interponere. Cic.)

ENTREPORTAS, loc. adv. Ficar alguem de entreportas. i. h. Ficar ſurprendido ſem poder eſcapar. *Etre ſurpris, pris à l'impourvu, ſans l'avoir prévu, & ſans pouvoir échapper à n'être pas ſaiſi, apperçu.* (De improviſo intercipi. Evadere, *ou* Elabi non poſſe.)

ENTERPOSIÇÃO, f. f. Poſtura entre, ou no meio de duas, ou mais couſas. *Interpoſition, ſituation d'une choſe entre deux autres.* (Interpoſitio. onis. f. f. Interjectus. Interpoſitus. ûs. f. m. Cic.) § (T. Gram.) Parentheſis. *Parentheſe.* (Interpoſitus. ûs. f. m. Quinct.)

ENTREPOSTO, adj. part. paſſ. m. TA. f. Poſto de permeio. *Interpoſé, ée, mis parmi, ou entre.* (Interpoſitus. a. um. Cic.)

ENTREPRENDER, v. a. &c. *V.* Interprender, &c.

ENTERPREZA, f. f. A acção de entreprender. *Entrepriſe; l'action d'entreprendre.* (Suſceptio. onis. f. f. Cic.) § Projecto, deſignio, intento. *Entrepriſe, projet, deſſein.* (Conſilium. ii. f. n. Molitio onis. f. f. Cic) § Fazer huma entrepreza contra alguma Cidade. *Faire une entrepriſe ſur quelque Ville.* (Urbem attentare. Cic.) § Vir ao fim de ſua entrepreza. *Venir à bout de ſon entrepriſe.* (Propoſitum adſequi. Rem ad exitum perducere. Cic.)

ENTRESACHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Entremettido, interpoſto. *Interpoſé, ée, mêlé entre, inſéré, entre-mêlé.* (Interpoſitus. Cic. Intertextus. a. um. Ovid.) § *V.* Miſturado. Promiſcuo.

ENTRESACHAR, v. a. Interpôr, entremetter, miſturar huma couſa por entre outras. *Interpoſer, inſérer, entre-mêler, mêler entre, ou parmi, mêler une choſe avec d'autres.* (Alia aliis intermiſcêre. T. Liv. Interponere. Cic. Interſerere. Ovid. Intertexere. Plin.)

ENTRESEIO, f. m. *V.* Cavidade. Sinuoſidade no meio.

ENTRESEMEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Semeado entre, ou por meio. *Semé, ée, parmi.* (Interſitus. a. um. Colum.)

ENTRESEMEAR, v. a. Semear entre, ou de permeio. *Semer parmi, planter entre.* (Interſerere. Col.)

ENTRESOLHO, f. m. Caſa pouco alta entre dous aſſoalhados no vão de hum ſobrado. *Entreſol, étage ménagé entre deux planchers un peu élevés, dont l'eſpace eſt partagé par un autre plancher, petit logement pratiqué dans la hauteur d'un étage.* (Cubiculum inter duo tabulata.)

ENTRETALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. &c. *V.* Entalhado; &c.

ENTRETALHAR, v. a. &c. *V.* Entalhar, &c.

ENTRETANTO, adv. No entretanto, neſte meio tempo, no eſpaço de tempo, que medêa. *Cependant, ſur ces entrefaites, pendant ce temps-là, là-deſſus.* (Interim. Interèa. adv. Cic. Per id tempus. T. Liv.) § No entretanto que. *En attendant que, juſqu' à ce que.* (Intereadùm. adv. Ter.)

ENTRETECEDOR, f. v. m. O que entretece. *Tiſſerand, ouvrier qui fait un tiſſu, &c.* (Textor. oris. f. m. Cic.)

ENTRETECER, v. a. Miſturar tecendo. *Entrelacer, faire un tiſſu, entre-mêler.* (Intexere. Virg.)

ENTRETECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tecido de permeio, ou entre. *Tiſſu, ue, mêlé entre, entre-mêlé.* (Intextus. a. um. Plin.)

ENTRETELA, f. f. (T. de Alfaiate.) Panno forte, e rijo entretelado, que o alfaiate mette entre a peça, e o forro de hum veſtido. *Entretoile dans un habit.* (Pannus in veſte interjectus.)

ENTRETELADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fortalecido, ou guarnecido com entretelas. *Qui a des entretoiles.* (Interpoſito panno ſartus. a. um.)

ENTRETELAR, v. a. (T. de Alfaiate.) Metter, ou fortificar com entretelas hum veſtido. *Mettre des entretoiles dans un habit; le fortifier avec des entretoiles.* (Panno interpoſito ſolidare veſtem leviorem, *ou* tenuiorem.)

ENTRETENIDA, f. f. Razão apparente para não fazer o que ſe devia, tergiverſação. *Chicane, fuite pour éviter de faire ce qu'on doit, conduite peu ſincere.* (Tergiverſatio. onis. f. f. Cic.) § Uſar de entretenidas. *Uſer de ſupercherie pour éviter de faire ce qu'on doit; n'agir pas de bonne foi; n'aller pas droit.* (Tergiverſari. Cic.)

ENTRETENIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Occupado, empregado. *Employé, ée, occupé.* (Occupatus. a. um. Ter.) § De boa converſação. *V.* Engraçado. Jovial. Converſavel. § Que tem penſão. *V.* Manteudo. Mantido.

ENTRETENIMENTO, f. m. Occupação, tudo o que diverte, e faz paſſar a huma peſſoa o tempo; converſação, os diſcurſos em que ſe entretêm alguem converſando; &c. *Entretien, paſſetemps, occupation, emploi, tout ce qui divertit, & occupe une perſonne pour s'entretenir, converſation, les diſcours, les propos dont on s'entretient dans la converſation; les diſcours qu'on tient enſemble.* (Sermo. nis. f. m. Colloquium. ii. f. n. Sermo & collocutio. Oblectatio. Jucunda occupatio. onis. f. f. Cic.) § Alimento, mantença *Entretien, ſubſiſtance, choſes neceſſaires pour ſoutenir la vie, entretenement d'une perſonne* (Victus & cultus. ûs. f. m. Ad cultum neceſſaria. Cic.) § *V.* Demora. Detença. Delonga. Eſperança.

ENTRETER, v. a. Occupar, deter alguem com al-

(lguma coufa. *Entretenir, occuper, amufer quelqu'un.* Aliquem aliquâ re tenére. detinére. Cic.) § Divertir. Deter. Reprimir. Conter. §—a guerra. *Entretenir la guerre.* (Fovére bellum. Virg.) § Fornecer o neceffario, ou o precifo para fubfiftir, manter. *Entretenir, fournir ce qu'il faut pour fubfifter.* (Alicui fuppeditare fumptus neceffarios ad victum, cultumque. Ovid.) § *V.* Demorar. Delongar. Retardar. § Entreter-fe, v. r. Occupar-fe em alguma coufa. *S' entretenir, s'amufer, s'occuper, s'employer à quelque chofe.* (Occupare animum in aliqua re. Cic.) §—com alguem. Difcorrer com outro fobre alguma coufa. *S' entretenir, difcourir avec quelqu'un fur quelque fujet.* (Cum aliquo fermonem habére. fermocinari. colloqui. Cic. Inter fe fabulari. Plaut.) §—em algum lugar. *Demeurer, s'arrêter, féjourner, faire quelque féjour quelque part.* (Alicubi morari. immorari. fubfiftere. Cic.) § *V* Manter-fe. Suftentar-fe.

ENTRETIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Entretenido. § *V.* Demorado. § *V.* Enganado. Efperançado.

ENTRETIMENTO, f. m. *V.* Entretenimento.

ENTRETINHO, f. m. (T. de Altenaria.) *V.* Pafto. Comida.

ENTRÉVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tolhido dos membros. *Qui eft toujours malade dans un lit comme les paralitiques; qui eft detenu au lit.* (Membris captus. a. um. T. Liv. Iners. tis. adj. Plin.) § Mettido em trevas, cuberto de trevas. *V.* Efcurecido.

ENTREVALLO, f. m. *V.* Intervallo.

ENTREVAR, v. a. Metter em trevas, efcurecer. *Couvrir de ténebres, obfcurcir, offufquer, rendre obfcur.* (Tenebrare. Apulei. Tenebris tegere. obfcurare.) § Entrevar, v. n. Ficar tolhido, e baldado dos nervos. *Etre perclus, paralitique, avoir perdu l'ufage de fes membres.* (Membris capi.)

ENTREVER, v. a. Ver imperfeitamente, ou de paffagem, não ver bem alguma coufa. *Entrevoir, voir imparfaitement, ou en paffant, voir à demi, ne pas bien voir quelque chofe.* (Aliquid videre quafi per caliginem. Cic.) § Eu entrevejo. i. h. Eu vejo, ao que me parece. *J'entrevois: c. à. d. Je vois, ce me femble.* (Vidére mihi videor. Cic.) § Eu entrevejo o que elle quer dizer. i. h. Percebo algum tanto o que elle diz. *J'entrevois ce qu'il veut dire.* (Intelligo minùs, *ou* Non intelligo fatis quæ loquitur. Ter.) § Eu entrevejo o teu penfamento, os teus defignios. *J'entrevois votre penfée, vos deffeins.* (Subolet mihi quæ tua mens fit. Ter.) § Entrever-fe, v. r. Ter huma entrevifta; vifitar-fe hum ao outro, ou mutuamente. *S' entrevoir, avoir une entrevue, fe vifiter, fe voir l'un l'autre.* (Convifere inter fe. Invicem intervifere.)

ENTREVINDA, f. f. Chegada imprevifta, não efperada. *Arrivée imprévue.* (Interventus. ûs. f. m. Cic.)

ENTREVIR, v. n. &c. *V.* Intervir, &c.

ENTREVISTA, f. f. Conferencia, a acção de fe ver, e de conferir juntamente para converfação; &c. *Entrevue, l'action de fe voir, & de conférer enfemble pour..., vifite, rencontre entre deux ou plufieurs perfonnes pour fe voir, pour parler des affaires.* (Collocuium. ii. f. n. Cæf. Congreffus. ûs. f. m. Cic.) § Ter huma entrevifta com alguem. *Avoir une entrevue avec quelqu'un.* (In alicujus congreffum collocuiumque venire. Cic.) § Peça viftofa que fe mettia entre o forro, e a peça do veftido, a qual apparecia por baixo dos picados feitos na mefma peça, &c. *V.* Ornato. Enfeite.

ENTREVISTO, adj. m. TA. f. Previfto, de entendimento fino, que logo alcança, e entende as coufas. *Fin, fubtil, pénétrant, ingénieux, qui a de la pénétration d'efprit.* (Ingenii acie præditus. acutus. a. um. Cic.)

ENTREZILHADO, adj. m. DA. f. (T. Paftoril.) § Magro. Defeccado. Sumido de carnes.

ENTRIDA, f. f. Migas, efpecie de papas feitas com migalhas de pão mettidas, e fervidas em agua, ou em outro licor; manjar antigo dos lavradores. *Sorte de mets pilé, battu, broyé, ou haché des anciens laboureurs, compofé du pain, d'œufs, de fromage, d'ail, d'huile; &c.* (Intrita. æ. f. f. Colum. Intritum. i. f. n. Plin.)

ENTRINCHEIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fortificado, ou defendido com trincheiras. *Retranché, ée, remparé, fortifié avec des retranchemens.* (Vallatus. Vallo munitus. a. um. Cic.)

ENTRINCHEIRAMENTO. f. m. Fortificação com trincheiras; a acção de entrincheirar, ou de fe entrincheirar. *Retranchement, rempart, paliffades; l'action de retrancher, ou de fe retrancher.* (Vallum. i. f. n. Cic. Vallus. i. f. m. Cæf.)

ENTRINCHEIRAR, v. a. Fortificar o exercito com trincheiras. *Retrancher, remparer, fortifier, garnir de paliffades, entourer, border ou revêtir de paliffades, paliffader une armée.* (Vallare. Hirt. Vallo foffâque munire. Cæf. circumdare. Cic. Vallo interfepire. T. Liv.) § Entrincheirar-fe, v. r. Fortificar-fe com trincheiras. *Se retrancher, fe remparer, fe fortifier de quelque retranchement, de paliffades, fe paliffader contre l'ennemi.* (Vallo muniri. Cic. Vallum circumjicere. T. Liv. Caftra communire. Cæf.)

ENTRISCADO, adj. m. DA. f. Travado, confufo. *V.* Intrifcado. Intricado.

ENTRISTECER, v. a. Caufar trifteza, melancolia a alguem, melancolizar, contriftar. *Attrifter, affliger, caufer du chagrin, rendre trifte, contrifter, chagriner, fâcher.* (Aliquem contriftare. triftitiâ afficere. mœrore conficere. Alicui mœftitiam inferre. Cic.) § Entriftecer-fe, v. r. Encher-fe de trifteza, melancolizar-fe, contriftar-fe. *S'attrifter, devenir trifte, s'affliger, fe contrifter, fe chagriner, fe fâcher, fe donner du chagrin à foi-même.* (Triftitiæ fe tradere. Dare fe mœrori. In mœftitia effe. In mœrore jacére, *ou* verfari. Cic.) § (No S. F.) *V.* Murchar.

ENTRISTECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Afflicto, cheio de trifteza. *Attrifté, ée, chagriné, fâché, affligé.* (Triftitiæ traditus. Mœrore laceratus. In mœrore verfatus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Murcho.

ENTRODUZIR, v. a. &c. *V.* Introduzir, &c.

ENTRONCADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Alliado. Defcendente. Oriundo.

ENTRONCAR, v. a. Unir a algum tronco de geração, fazer defcender do tronco de huma familia. *Faire defcendre, ou fortir d'une telle fouche, d'une telle race.* (Cuidam ftirpi aliquem adnumerare. addicere. Ex quadam ftirpe aliquem oriundum credere *ou* dicere.) § (No S. F.) *V.* Inferir. § V. n. Defcender do tronco defta, ou daquella familia. *Tirer fon origine, defcendre, fortir, être iffu d'une telle fouche, d'une telle race.* (Oriundum effe. ortum ducere. habere ex quadam ftirpe, *ou* gente. Cic.)

ENTRODUZIR, v. a. &c. *V.* Introduzir, &c.

ENTRONEAR, v. a. Pôr no trono. *V.* Entronizar.

ENTRONIZAÇÃO, f. f. A acção de entronizar, ou de fe entronizar. *Elévation au trône; l'action de mettre, ou de fe mettre fur le trône.* (In thronum elatio. In folium elatio. onis. f. f. Vitr.)

ENTRONIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto, collocado no throno, levantado, ou elevado ao throno. *Elévé, ée, mis fur le trône.* (In folio collocatus. In folium evectus. a. um.)

ENTRONIZAR, v. a. Pôr, collocar no trôno, elevar ao trôno, ao imperio, á foberania. *Elever, mettre fur le trône.* (In folio conftituere. In folium evehere.) § (No S. F.) Sublimar, exaltar, elevar a qualquer dignidade. *Elever, hauffer, exhauffer, exalter aux dignités, au plus hauts rangs.* (Ad dignitates, ad fummum faftigium evehere. efferre. Cic.) § Entrônizar-fe, v. r. Pôr-fe, collocar-fe no trôno. *S'élever, fe mettre fur le trone.* (In folio fedêre.) § (No S. F.) *V.* Elevar-fe. Exaltar-fe. Sublimar-fe.

ENTROPESSAR, v. n. Tropeffar andando. *Broncher, faire un faux pas, heurter.* (Cæfpitare. Offendere. Cic.)

ENTROPESSO, f. m. Tropeffo, coufa, em que fe entropeffa. *Bronchade, chofe qui fait broncher, heurter.* (Offendiculum. i. f. n. Plin J.)

ENTROUVIR, v. a. Ouvir mal diftinctamente. *Sous-entendre, ouir, écouter en paffant.* (Subaudire. Cic.)

ENTROUXADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto em trouxa. *Empaqueté, ée.* (In fafciculum colligatus. a. um.)

ENTROUXAR, v. a. Enfardelar o fato. *Empaqueter, mettre en paquet, plier bagage, faire fon paquet.* (In fafciculum colligare. Plin. Vafa colligere. Cic. colligare. Cæf.)

ENTRUDAR, v. n. Fazer, ou paffar o entrudo em divertimentos entre nós. *Se divertir dans le carnaval, faire le carnaval.* (Bacchanalia facere. exercére. Plaut. Epulari hilarem in modum.)

ENTRUDO, f. m. Dias de divertimento antes da Quarefma. *Carnaval, temps qui précede le Carême, pendant lequel ceux qui oublient aifément les devoirs du Chriftianifme, ne penfent qu' à fe divertir; jour de carême-prenant, mardi-gras.* (Bacchanalia. iorum. *ou* ium. Plaut. Liberalia.ium. Cic. Hilaria. orum. f. n. pl.Macr) § Feftejar o entrudo. *Faire le carnaval.* (Bacchanalia facere.)

ENTULHADO, adj. part. paff. m DA. f. Mettido, recolhido nas tulhas. *V.* Encelleirado. § Cheio de entulho. *Rempli, ie, des démolitions, des platras.* (Ruderatus. a. um. Vitr.)

ENTULHAR, v. a. Metter, recolher nas tulhas. *V.* Encelleirar. § Encher de entulho. *Remplir des démolitions, des platras, hourder.* (Ruderare. Vitr.) §—hum foffo. *Remplir un foffé.* (Foffam complêre. Cæf.)

ENTULHO, f. m. Caliça de hum edificio arruinado; terra, e arêa, ou outra materia, com que fe enchem covas, foffos, &c. *Décombres de bâtimens, démolitions, platras, vuidange de terre, terre rapportée; affemblage, amas, monceau, tas.* (Rudus. eris. f n. Rudera. um. f. n. pl. T. Liv. Congeries.ei.Ovid. Congeftio. onis. f. f. Vitr. Congeftus. ûs. f. m. Cic.) §—que torna a fervir. *Platras, ou pierres de démolitions qu'on remet en œuvre.* (Rudus redivivum. Vitr.) § Lugar cheio de entulho. *Lieu plein de décombres, rempli de démolitions, de platras, de blocaille.* (Rudetum. i. f. n. Cat.)

ENTUMECER, v. a. *V.* Intumecer.

ENTUMECIDO, adj part. paff. m. DA. f. *V.* Intumecido.

ENTUPIDO, adj. part paff. m. DA. f. Muito cheio de materia, que impede as vias, obftruido. *Bouché, ée.* (Obftructus. a. um. Cic.)

ENTUPIMENTO, f. m. Coufa que entupe; a acção de entupir, de obftruir. *Bouchon, tout ce qui fert à boucher quelque chofe; l'action de boucher.* (Obftructio. onis. f. f. Cic.)

ENTUPIR, v. a. Encher muito o vão de alguma coufa, fechar, obftruir. *Boucher, fermer, étouper.* (Obftruere. Cic.) § *V.* Entulhar.

ENTURVAR-SE, v. r. *V.* Turvar-fe.

ENTUSIASMO, f. m. &c. *V.* Enthufiafmo.

ENTUVIADA, f. f. *V.* Preffa. Confusão. Defordem. § (Noutra accepção.) *V.* Briga. Pendencia.

ENV

ENVASADO, adj part. paff. m. DA. f. Deitado em vafo. *Entonné, ée.* (Vafe, *ou* In vafe repofitus. a. um.)

ENVASADURA, f. f. Páos do eftaleiro, onde affenta o navio, quando fe faz. *Chantier, des pieces de bois, fur quoi on pofe un vaiffeau que l'on conftruit, berceau, ber.* (Tignis, in quibus naves ædificantur.)

ENVASAR, v. a. Deitar em vafo. *Entonner, mettre quelque liqueur dans les tonneaux.* (Vafe, *ou* In vafe reponere. recondere. Scrib. Larg. In dolia infundere.)

ENVEJA, f. f. &c. *V.* Inveja; &c.

ENVELHACADO, adj. part. paff. m. DA.f. &c. Velhaco. Velhacaria.

ENVELHECER, v. a. Fazer velho. *Faire vieux, faire devenir vieux.* (Aliquem fenem reddere) § V.n. Fazer-fe velho: (Fallando-fe dos homens, e dos animaes.) *Vieillir, devenir vieux.* (Senefcere. Confenefcere. Senectutem adipifci. Cic.) §—nos negocios. *Blanchir, vieillir dans les affaires.* (Infenefcere negotiis. C. Tac.) §—em algum lugar. i. h. Inveterar-fe. *Vieillir, féjourner longs-temps en quelque lieu.* (Inveterafcere. C. Celf.) §—de préffa, ou cedo. *Vieillir de bonne heure.* (Maturè fieri fenem. Cic.) § (Fallanfe das coufas.) *Vieillir, devenir vieux.* (Vetuftecere. Col. Inveterafcere. Cic. Veterafcere. C. Celf.) § (Fallando-fe das palavras, e dos Authores.) *Vieillir, devenir hors d'ufage, n'avoir plus de force, n'être plus en vigueur, n'être plus à la mode, perdre fon éclat.* (Obfolêre. Obfolefcere. Exolefcere. Cic.) § Efta opinião ja envelheceo. *Cette opinion eft vieillie.* (Exaruit vetuftate hæc opinio. Cic.)

ENVELHECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito velho, inveterado. *Vieilli, ie.* (Senex factus. Inveteratus. a. um. Cic.)

ENVELHENTADO, adj. part. paff. m. DA.f. *V.* Envelhecido.

ENVELHENTAR, v. a. *V.* Envelhecer.

ENVENCILHAR, v. a. Atar com vencelho, ou com vencilho. *V.* Atar. Ligar. § Envencilhar-fe, v. r. *V.* Atar-fe. Liar-fe. Enredar-fe.

ENVENTAR, v. a. &c. *V.* Inventar, &c.

ENVERDECER, v. a. Fazer verde. *Rendre verd, faire devenir verd.* (Viridem reddere. facere.) § V.n. Fa-

Fazer-se verde: (Fallando-se das plantas, das hervas.) *Devenir verd, verdir, reverdir.* (Virescere. Virg. Evirescere. Varr. apud Non.) § (No S. F.) Tomar vigor, vigorar-se, fortalecer-se. *Devenir fort & vigoureux, se fortifier, prendre des forces.* (Virescere. A. Gell.)

ENVERGONHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de vergonha, confuso por ter succedido alguma cousa contra o seu decoro. *Devenu, ou rendu honteux, confus, qui a de la pudeur, de la retenue.* (Pudefactus. A. Gell. Ruborè suffusus. a. um. Plin. J. Verecundans. tis. adj. part. Cic.) § Estar envergonhado. *V.* Envergonhar-se.

ENVERGONHAR, v. a. Causar, ou fazer vergonha. *Rendre quelqu'un honteux, ou confus, faire rougir, causer de la honte.* (Aliquem pudore, *ou* verecundiâ afficere. percellere. Cic. In verecundiam adducere. Verecundiam inferre. T. Liv. Os alicujus rubefacere. Sil. Ital.) § Envergonhar-se, v. r. Encher-se de vergonha, de pejo, ter vergonha, pejar-se. *Avoir honte, être honteux, avoir de la confusion, de la pudeur, de la honte, un honnête honte.* (Pudêre. Rubêre. Erubescere. Pudore affici. Cic. Verecundari. Plaut.) §—algum tanto *Avoir quelque honte, être un peu honteux.* (Suppudêre. Cic.)

ENVERMELHAR, v. n. Fazer-se em braza. *Devenir rouge au feu, rougir.* (Rubêre. Ovid.)

ENVERMELHECER, v. n. Fazer-se vermelho. *Devenir rouge, être rouge.* (Rubescere. Virg. Ruborem trahere. Ovid.)

ENVERNAR, v. n. &c. *V.* Invernar, &c.

ENVERNIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Untado, ou pintado de verniz. *Vernissé, ée, verni, enduit de vernis.* (Juniperi lacrimâ illustratus. linitus. litus. a. um.)

ENVERNIZAR, v. a. Assentar, ou applicar verniz. *Vernir, vernisser, appliquer le vernis sur quelque chose, enduire de vernis.* (Juniperi lacrimâ picturam illustrare. linire.)

ENVERRUGADO, adj. m. DA. f. Cheio de verrugas. *Qui a quântité de verrues.* (Verrucosus. a. um. Pers.)

ENVES, s. m. *V.* Avesso. §—das arvores. *V.* Entrecasca.

ENVESSADAMENTE, adv. Ás avessas, diversamente do que não deve ser. *A rebours, au rebours, à contre poil, autrement qu'on ne doit.* (Præposterè. adv. Cic.)

ENVESSADO, adj. m. DA. f. Do avesso, feito ás avessas, ou de outro modo que não deve ser. *Renversé, pris, fait, dit à rebours, ou à contre-temps, fait d'une maniere qu'on ne doit.* (Inversus. Hor. Præposterus. a. um. Cic.)

ENVESTIDA, s. f. Accommettimento, ataque. *Attaque, atteinte, insulte.* (Infectatio. onis. s. f. Impetus. ûs. s. m. Cic.)

ENVESTIDURA, s. f. &c. } *V.* { Investidura; &c.
ENVESTIGAR, v. a. &c. } *V.* { Investigar; &c.

ENVIADO, s. m. Ministro deputado de hum Principe para negociar com outro Principe, ou Republica, &c. *Envoyé, Ministre qu'un Souverain envoye porter une dépêche à un autre Souverain, avec pouvoir d'agir, de traiter; &c.* (Nuncius. Cic. Internuncius. Legatus. i. Orator. oris. s. m. T. Liv.)

ENVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mandado. *Envoyé, ée.* (Missus. a. um. Cic.) § Hum homem enviado do Ceo. i. h. Que desceo do Ceo. *Un homme envoyé du Ciel; descendu du Ciel; &c.* (Vir ad nos delatus divinitùs. e cœlo missus. delapsus. Cic.)

ENVIAR, v. a. Mandar, dirigir, expedir, remetter. *Envoyer, adresser, faire tenir, diriger; &c.* (Aliquid alicui, *ou* ad aliquem mittere. allegare. Cic.) §—alguem para algum negocio. *Envoyer quelqu'un pour une affaire; &c.* (Aliquem ad alterum, *ou* alteri allegare ad aliquod negotium. Plaut. Cic.) §—alguem em embaixada. *Envoyer quelqu'un en ambassade.* (Aliquem legatum mittere. Cic.) §—ao encontro de alguem. *Envoyer audevant, ou à la rencontre de quelqu'un.* (Mittere aliquem obviàm alicui. Cic.) §—para o desterro. *V.* Desterrar. §—alguem diante. *Envoyer quelqu'un devant, ou par avance.* (Aliquem præmittere. Cic.) §—hum criado. Despedi-lo. *Envoyer un domestique. Le renvoyer, le congédier.* (Famulum a se dimittere. Cic.) § Enviar-se, v. r. *V.* Arremetter.

ENVIDAR, v. a. &c. (T. de Jogo.) *V.* Parar, &c. § *V.* Offerecer.

ENVIDRAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guarnecido de vidraças. *Vitré, ée, qui a des vitres, garni de vitres, qui est fermé de vitres, ou de glaces.* (Vitris obseratus. occlusus. Vitreis laminis obductus. instructus. a. um.)

ENVIDRAÇAR, v. a. Fechar com vidraças, guarnecer de vidraças as janellas, ou portas. *Vitrer, garnir de vitres les fenêtres, mettre des vitres aux fenêtres.* (Vitreis claustris obserare. occludere. Munire laminis vitreis fenestras. Fenestris objicere laminas vitreas.)

ENVIESADAMENTE, adv. Ao viez, de esguelha, esguelhadamente. *De biais, de travers, obliquement, de côté.* (Obliqué. adv. Cic.)

ENVIESADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esguelhado, obliquo, atravessado, torto. *Oblique, qui biaise, qui est de biais, de côté, de travers, qui va en biaisant, courbe, tortu, qui n'est pas droit, tortueux.* (Tortus. Virg. Obliquus. Tortuosus. a. um. Cic.)

ENVIESAR, v. a. Entortar, pôr de viez, e não direito. *Mettre une chose de côté, de travers, poser de biais, faire aller de travers, faire biaiser, situer, ou placer obliquement.* (Obliquare. Virg.)

ENVILECER, v. a. Aviltar, fazer vil, baixo, desprezivel. *Avilir, rendre vil, bas, méprisable.* (Vilem, *ou* vile reddere.) § Envilecer-se, v. r. Aviltar-se, fazer-se vil, baixo, desprezivel. *Avilir, devenir vil, bas, à bas prix.* (Vilescere. Vilêre. Avien. Vilem, *ou* vile fieri. Minimi, *ou* Parvi fieri. In contemptionem adduci. Cic.)

ENVILECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Aviltado, feito vil, baixo, desprezivel. *Avili, ie, rendu méprisable.* (Minimi, *ou* parvi factus. In contemptionem adductus. a. um.)

ENVILECIMENTO, s. m. Vileza, baixeza, desprezo. *Avilissement, mépris, bassesse.* (Demissio. onis. s. f. Despectus. ûs. s. m. Cic.)

ENVINAGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio, ou carregado de vinagre. *Vinaigré, ée, qui a été assaisonné avec du vinaigre.* (Aceto perfusus. a. um. Hor.)

ENVINAGRAR, v. a. Temperar com vinagre. *Vinaigrer, mettre du vinaigre en quelque chose.* (Aceto perfundere. Hor.)

ENVIOLAR, v. a. V. Violar.

ENVISCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto, ou untado de vifco. *Enduit, te, frotté de glu.* (Vifcatus. Varr. Vifco oblitus. a. um.) § Prezo no vifco. *Attaché, pris au glu.* (In vifco inhærefcens. tis. adj. part. Cic. Vifco correptus. a. um. Val. Flac.)

ENVISCAR, v. a. Cubrir, ou untar de vifco. *Enduire, frotter de glu.* (Vifco oblinere.) § Envifcarfe, v. r. Cahir, ou ficar prezo no vifco. *Se prendre au glu, aux gluaux.* (In vifco inhærefcere. Cic. Vifco fe oblinere. Varr.)

ENVISTIR, v. a. &c. V. Veftir.

ENVITE, f. m. (T. do Jogo.) V. Parada.

ENVIUVAR, v. a. Fazer ficar viuvo, ou viuva. *Rendre veuf, ou veuve, priver quelqu'un de la femme, ou quelqu'une de fon mari.* (Aliquem, *ou* aliquam viduare. Uxore, *ou* marito orbare. Virg.) § (No S. F.) Privar, defpovoar, defpojar, defertar. *Priver, dépouiller, dépeupler, déferter.* (Viduare. Spoliare. Ter.) § V. n. Perder a mulher. *Devenir veuf.* (Uxore orbari.) § Perder o marido. *Devenir veuve.* (Viro, *ou* marito orbari.)

ENULA-CAMPANA, f. f. Herva. *Enula-campana, ou Enule, aunée, plante.* (Inula. æ. f. f. Hor. Helenium. ii. f. n. Plin.)

ENUMERAÇÃO, f. f. (T. Rhet.) Conta, refenha de muitas coufas, de que fe faz menção pelo miudo; recapitulação das principaes coufas de hum difcurfo. *Enumération, dénombrement, compte de plufieurs chofes dont on fait mention par le menu: detail, récapitulation, reprife des principales chofes d'un difcours.* (Enumeratio. onis. f. f. Cic.) § Fazer a enumeração. *Dénombrer, détailler, raconter en détail.* (Enumerare. Cic.)

ENUNCIAÇÃO, f. f. Expresfão do penfamento com palavras. *Enonciation, expreffion.* (Enunciatio. onis. f. f. Cic.) § Modo de fe enunciar, locução. *Enonciation, maniere de s'enoncer, de s'exprimer.* (Elocutio. ónis. f. f. Cic.) § (T. Log.) Propofição do argumento, que nega, ou que affirma. *Enonciation, propofition d'un argument, qui nie ou qui affirme.* (Enunciatio. Argumenti propofitio. onis. Protafis. is. f. f. T. Gr.)

ENUNCIADO, f. m. (T. Geometr.) Expofição fimplez de hum problema, de hum theorema; &c. *Enoncé, fimple expofition d'un problême, d'un théorême, &c.* (Problematis, *ou* Theorematis fimplex expofitio. onis. f. f.) § Simplez, ou Falfo enunciado. Huma coufa avançada fem prova: hum fimplez dito, huma falfidade avançada. *Simple énoncé; faux énoncé: c'eft une chofe avancée fans preuves, une chofe avancée contre la vérité; fauffe expofition d'un fait.* (Rei falfa expofitio. onis. f. f.)

ENUNCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Exprimido, declarado, fignificado. *Enoncé, ée, déclaré, fignifié.* (Enunciatus. Significatus. a. um. Cic.)

ENUNCIADOR, f. v. m. O que declara, o que expõem, o que exprime, o que explica. *Celui qui déclare, qui expofe, qui exprime, qui explique.* (Enunciator. oris. f. m. Quinct.)

ENUNCIADORA, f. f. A que declara, a que expõem, a que exprime, a que explica. *Celle qui déclare, qui expofe, qui exprime, qui explique.* (Quinct.) § A arte enunciadora. i. h. A arte que exprime as coufas por meio de palavras; a arte de fe enunciar, de fe exprimir, de fe explicar. *L'art qui exprime les chofes par des paroles; l'art de s'enoncer, de s'exprimer, de s'expliquer.* (Enunciatrix ars. Quinct.)

ENUNCIAR, v. a. Exprimir, declarar o que fe tem no penfamento, fignificar os feus conceitos. *Enoncer, déclarer, exprimer ce qu'on a dans la penfée, fignifier.* (Aliquid enunciare. declarare. fignificare. Cic.) §—falfo. (T. For.) Avançar alguma falfidade contra a verdade. *Enoncer faux: avancer quelque chofe contre la vérité.* (Falfitatem exponere. Cic.) § Enunciarfe, v. r. Dar a conhecer o feu penfamento fallando, explicar-fe, exprimir-fe. *S'énoncer, s'expliquer, s'exprimer.* (Mentis cogitata enunciare. verbis efferre. eloqui. Animi fenfus dicendo exprimere.)

ENUNCIATIVO, adj. m. VA. f. (T. For.) Que enuncia, declarativo, expreffivo. *Enonciatif, ive, qui énonce, qui déclare, déclaratif, expreffif, en état d'être propofé, ou énoncé.* (Enunciativus. a. um. Sen.)

ENVOCAR, v. a. &c. V. Invocar, &c.

ENVOLTA, f. f. V. Companhia. § De envolta. (Loc. adv.) Juntamente, ao mefmo tempo, confufamente, defordenadamente. *Pèle-mêle, confufément, au même-temps, en défordre, fans diftinction, enfemble, en commun.* (Promifcuè. Confusè. Permiftè. adv. Cic.)

ENVOLTO, adj. part. paff. m. TA. f. Envolvido, efcondido. *Enveloppé, ée, caché.* (Obvolutus. Involutus. a. um. Cic.) § Turvo: (Fallando-fe da agua, e de outros licores.) *Trouble, qui n'eft pas clair, troublé, obfcur.* (Turbidus. Cic. Turbulentus. a. um. Phæd.) § (No S. F.) V. Mifturado. Confundido. Confufo. Enlaçado. Mettido.

ENVOLTORIO, f. m. Tudo o que ferve para cubrir, ou envolver. *Enveloppe, couverture, tout ce qui fert à envelopper, ou à couvrir.* (Involucrum. Integumentum. i. Cic. Segeftrium. ii. f. n. Plin.) § Tudo o que eftá envolto em algum panno, ou outra coufa femelhante. *Tout ce qui eft caché, ou couvert dans quelque drap.* (Fafciculus panno, *ou* linteo involutus.)

ENVOLVEDOR, f. m. Véo, ou panno para envolver alguma coufa. *Enveloppe, couverture, tout ce qui fert à couvrir quelque chofe.* (Involucrum. i. Integumentum. i. f. n. Cic. Segeftre. tris. f. n. Lucil.) § V. Enredador. Mexeriqueiro. Embrulhador.

ENVOLVEDOURO, f. m. Faixa, ou cinteiro de linho, em que fe envolvem as crianças. *Bondage, maillot, couches & langes avec lefquels on enveloppe un enfant à fa naiffance, & pendant les premiers mois.* (Panniculi. orum. f. m. pl. Juv. Incunabula. orum. f. n. pl. Cic.)

ENVOLVER, v. a. Cubrir com papel, ou panno alguma coufa, dando voltas. *Envelopper, couvrir de quelque enveloppe.* (Aliquid involvere. Cic. obvolvere. Hor.) §—em figura redonda. V. Ennovelar. § (No S. F.) Embaraçar, comprehender, implicar. *Envelopper, embrouiller, embarraffer, engager.* (Implicare. Impedire. Involvere. Cic.) §—alguem no mefmo perigo. *Emmener, attirer quelqu'un au même danger.* (In idem periculum aliquem adducere. vocare. Cic.) §—em fombras, em trevas alguma coufa. *Envelopper de ténèbres, d'obfcurité quelque chofe.* (Alicui rei tenebras obducere. *ou* noctem offundere. Cic.) §—na fua ruina particular a do Eftado. i. h. Metter; &c. *Envelopper dans fa ruine particuliere celle de l'Etat.* (Se Rempublicamque in cafum dare. C. Tac.) §

En-

Encerrar em si. *Enfermer avec soi.* (Includere. Cic.) § Envolver-se, v. r. Misturar-se, confundir-se, metter-se, ter parte. *S'envelopper, se mêler, se confondre, s'engager, se mettre, se fourrer, s'ingérer, s'y intriguer, avoir part à..., prendre part a...* (Involvi. Se ingerere alicui negotio. Plin. J.) §—o dia. Toldar-se, escurecer-se o dia. *S'obscurcir par des nuages, se couvrir de tenèbres, de nuages, s'offusquer, s'embrouiller.* (Obscurari. Cic. Obnubilari. A. Gell.)

ENVOLVIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido, embrulhado. *V.* Envolto.

ENX

ENXABIDO, adj. m. DA. f. *V.* Desenxabido.

ENXACA, s. f. Huma das partes do ceirão da besta de carga. *Une des parties d'un panier d'une bête de charge, de somme.* (Altera pars sportæ jumenti.)

ENXADA, s. f. Instrumento rustico de agricultor, com o qual elle cava. *Houe, hoyau à bêcher la terre.* (Ligo. onis. s. m. Hor. Marra. æ. s. f. Col.) §—de dous córtes. *Houe, instrument propre à remuer, pour fouir la terre, qui a deux dents larges & plates.* (Pastinum. i. s. n. Colum.) § Cabo da enxada. *Le bâton, le manche d'une houe.* (Mateola. æ. s. f. Cat.)

ENXADADA, s. f. Pancada dada com a enxada. *Coup de houe, tranchée.* (Fossio. onis. s. f. Cic. Ligonis ictus. ûs. s. m.) § *V.* Cavadéla.

ENXADÃO, s. m. Alvião, instrumento rustico. *Hoyau, bêche, instrument à remuer la terre.* (Bipalium. ii. s. n. Col.)

ENXADREZ, s. m. *V.* Xadrez.

ENXADREZADO, adj. m. DA. f. (T. de Brazão.) Repartido á maneira de xadrez. *Echiqueté, ée, rangé en maniere d'échiquier.* (Tesseris viginti, aut amplius, duplici colore alternato, distinctus. a. um.)

ENXADRIA, s. f. Herva. *Sorte de plante bulbeuse.* (Sisyrinchium. ii. s. n. Plin.)

ENXAGOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lavado. *Rincé, ée, lavé de nouveau.* (Elotus. Cels. Elutus. a. um. Hor.)

ENXAGOADURA, s. f. A acção de enxagoár. *Rinçure, tout ce avec quoi on a rincé quelque chose.* (Lavatio. onis. s. f. Varr.)

ENXAGOAR, v. a. Alimpar, lavando. *Rincer, ou rinser, jetter un peu d'eau sur une chose pour la nettoyer mieux qu'elle n'étoit; laver de nouveau.* (Eluere. Colluere. Cat.) §—a boca. Lavá-la gargarejando. *Laver, rincer la bouche, en gargarisant.* (Os colluere. Plin.) §—os copos, os frascos, os vasos, &c. *Rincer les verres; &c.* (Calices, lagenas eluere.)

ENXALMO, s. m. Tudo o que se põem sobre a albarda da besta para assentar, e endireitar a carga. *Surcharge, surcroît de charge pour rendre égale la somme d'une bête.* (Quæ clitellis superimponuntur, ad onus jumenti paribus ponderibus librandum. § Coberta que se põem sobre a albarda. *V.* Cobertor.

ENXAMATA (por), loc. adv. Perfunctoriamente, de passagem, ligeiramente. *Légerement, en passant, tellement, quellement, négligemment, superficiellement, succintement.* (Perfunctoriè. Ulp. Leviter. adv. Cic.)

ENXAMBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Não de todo enxuto. *A demi-mouillé, ée, qui est mouillé à démi.* (Seminadidus. a. um. Colum.)

ENXAMBRAR, v a. Não enxugar de todo. *Essuier à demi, sécher quelque chose.* (Aliquantùm siccare.)

ENXAME, s. m. Multidão de abelhas de hum cortiço. *Essaim, rejetton de mouches à miel.* (Apum examen. nis. s. n. Virg.) §—de abelhas novas. *Essaim d'abeilles.* (Apum pullities. ei. s. f. Colum.) §—de abelhas juntas em hum ramo de arvore. *Essaim d'abeilles qui pend à une branche d'arbre.* (Uva. æ. s. f. Virg.) § (No S. F.) Multidão, grande número de qualquer cousa. *Troupe, compagnie, multitude, grand nombre.* (Examen. nis. s. n. Cic.) § Enxames de Oradores, de Poetas. *Essaims d'Orateurs, de Poetes, &c. Troupe, multitude de ces gens-là.* (Grex oratorum. Cic. Vatum examina. Suet.)

ENXAMEAR, v. a. Fazer enxame: (Fallando-se das abelhas.) *Essaimer, faire des essaims.* (Examinare. Colum. Examina condere. Virg.) § *V.* Inçar. § (No S. F.) Inundar com grande número, com grande multidão, com grande concurso. *Innender, déborder, se répandre au loin, remplir d'un grand nombre, d'une grande multitude.* (Magnâ multitudine, *ou* ingenti numero implêre.) § Sahir como hum enxame de abelhas. *Sortir comme un essaim.* (Egredi ut examen.)

ENXAQUECA, s. f. Hemicrania, dôr convulsiva na ametade da cabeça. *Migraine, douleur de tête fort aigue.* (Hemicrania. æ. s. f. T. Gr. Cephalæa. æ. s. f. Plin.)

ENXAQUETADO, adj. m. DA. f. *V.* Enxequetado.

ENXARAVIA, s. f. Toucado antigo. *Coeffure, ancien ornement de la tête.* (Antiquum capitis tegmen. nis. s. n.)

ENXARCIA, s. f. Toda a cordoalha de hum navio. *Armement, l'attirail, l'equipement d'un vaisseau.* (Armamenta. Cæs. Arma. orum. s. n. pl. Virg. Funium apparatus. ûs. s. m.)

ENXARCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fornecido de cordoalha. *Agréé, ée, équipé.* (Funibus rudentibusque instructus. a. um.)

ENXARCIAR, v. a. Fornecer de cordoalha, guarnecer de enxarcia hum navio. *Agréer, équiper un vaisseau de tout ce qui est nécessaire pour le voyage.* (Navim funibus rudentibusque instruere.)

ENXARONDO, adj. m. DA. f. *V.* Insulso. Semsabor.

ENXAROPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem tomado hum, ou mais xaropes. *Qui a pris quelque breuvage, quelque sirop.* (Potionatus. a. um. Suet.)

ENXAROPAR, v. a. Dar xarope, dar qualquer bebida medica, ou licor. *Donner un sirop, faire prendre un breuvage médicinal.* (Potionem alicui dare.) § Enxaropar-se, v. r. Tomar hum xarope, alguma bebida medicinal. *Prendre un sirop, un breuvage.* (Potionem sumere. bibere.)

ENXAROPE, s. m. Bebida medicinal, remedio de beber. *Sirop, potion, breuvage médicinal.* (Potio. onis. s. f. Cic.)

ENXARROCO, s. m. Arrãa do mar, peixe. *Sorte de poisson de mer, qui a la figure d'un lésard.* (Rana marina, *ou* piscatrix. cis.)

ENXAVO, s. m. Peixe do rio de Sofala parecido com a choupa. *Poisson de la riviere de Sofala.* (Sofalæ piscis fluviatilis.)

ENXAYÃO, s. m. *V.* Sayão.

ENXECO, s. m. (T. antiquado.) *V.* Damno. Mal. Prejuizo.

ENXEDREZ, s. m. *V.* Xadrez.

ENXELHARIA, s. f. (T. de Pedreiro.) *V.* Silharia.

ENXEMPLAR, v. a. (T. antigo.) *V.* Exemplar.

ENXEQUETADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. de Brazão.) *V.* Enxadrezado.

ENXERGA, s. f. Especie de xergão, para que a carga assente sobre a albarda. *Espece de petit matelas de paille, ou chaume qu'on met sur le bât pour mieux s'asseoir la charge.* (Straminea culcitula, cui jumenti onus superimponitur.) § *V.* Enxergão.

ENXERGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Visto bastantemente, discernido. *Discerné, ée, reconnu, distingué.* (Discretus. a. um. Hor.) § *V.* Conhecido. Visivel.

ENXERGÃO, s. m. Xergão, sacco cheio de palha. *Paillasse, matelas de paille.* (Culcitra straminea. æ. f. f.)

ENXERGAR, v. a. Ver bastantemente para conhecer, discernir, distinguir, divisar. *Discerner, reconnoitre, distinguer, démêler, faire différence, distinction.* (Dignoscere. Hor Discernere. Cic.) § Não enxergar ao meio dia. (Loc. Proverbial.) *Ne voir goutte en plein midi.* (Caligare in Sole. Cic.)

ENXERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Inserido, mettido no meio de outras cousas. *Inseré, ée, mis dedans, mêlé parmi.* (Insertus. a. um. Cic.)

ENXERIR, v. a. Fazer entrar delicadamente huma cousa dentro de outra. *Insérer, fourrer, mettre dedans, mêler parmi, faire entrer.* (Aliquid in aliquid inserere. Cic. *ou* alicui rei. T. Liv.) § Enxerir-se, v. r. Metter-se em..., introduzir-se. *S'insérer, se mettre dans, s'introduire.* (Se inserere. ingerere.)

ENXERTADEIRA, s. f. Ferro para fender os ramos, com que se ha de enxertar. *Greffoir, serpette qui sert à greffer.* (Securicula insitiva. Plin.)

ENXERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto, ou Mettido de enxerto. *Enté, ée, greffé.* (Insitus. a. um. Colum.) § Pereira enxertada em maceira. *Poirier enté sur un pommier.* (Malo pirus insita.)

ENXERTADOR, s. v. m. O que enxerta. *Celui qui ente.* (Insertor. oris. s. m. Plin.) §—de borbulha. *Celui qui ente en écusson.* (Inoculator. oris. s. m. Colum.)

ENXERTADURA, s. f. A acção de enxertar. *L'action d'enter, de greffer.* (Insitio. onis. s. f. Cic.) §—de escudo. *L'action d'enter en écusson.* (Emplastratio. Col. Emplastri ratio. nis. s. f. Plin.) §—de borbulha. *L'action & la maniere d'enter en bouton.* (Inoculatio. onis. s. f. Plin.)

ENXERTAR, v. a. Fazer hum enxerto, enxerir hum garfo de huma arvore na arvore de outra especie. *Enter, greffer, faire une ente; insérer un scion d'arbre sur un arbre d'un autre espece.* (Inserere. Varr. Colum.) §—huma arvore. *Gréffer un arbre.* (Arborem inserere. Varr.) §—de escudo. *Enter en écusson.* (Arborem emplastrare. Colum.) §—de borbulha. *Enter en bouton.* (Arborem inoculare. Colum. Oculos imponere. Virg.) §—de garfo, ou de racha. *Enter en fente.* (Trunco leviter fisso calamum inserere.) §—de cunha, ou de entrecasco. *Enter en écorce.* (Alburno inserere, *ou* inter corticem lignumque inserere. Plin.)

ENXERTIA, s. f. Enxertadura; a acção de enxertar. *L'action d'enter, ou de greffer les arbres.* (Insitio. ónis. s. f. Cic.) § Pomar onde ha enxertos. *V.* Enxerto.

ENXERTO, s. f. Garfo, que se tira de huma arvore, para enxertar em outra. *Greffe, ente pour greffer, branche, ou rejetton d'arbre qu'on greffe, qu'on ente sur un sauvageon.* (Surculus. Cic Calamus. i. s. m. Semen. nis. Insitum. i. s. n. Colum.) § Arvore enxertada. *Un arbre greffé, enté.* (Arbor insita. Virg. insitiva. Hor.)

ENXIDO, s. m. Fazendinha de vinho, ou pequeno pomar. *Petit fonds de terre, petit héritage, clos d'arbres fruitiers, petit jardin planté d'arbres fruitiers.* (Prædiolum. i. s. n. Cic.)

ENXIRIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Inserto, mettido entre outras cousas. *Inséré, ée, mis dedans, parmi.* (Insertus. a. um. Quinct.)

ENXERIR, v. a. Metter huma cousa entre outras. *Insérer, mettre dedans..., parmi...* (Inserere. Cic.) § Enxerir-se, v. r. Metter-se, ingerir-se. *S'insérer, se mettre dans..., s'ingérer, se mêler, s'intriguer.* (Se ingerere. Plin. J.)

ENXÓ, s. m. Instrumento de carpinteiro. *Aisceau, outil en façon de petite hache recourbée, doloire, erminette.* (Ascia. Plin. Dolabra. æ. s. f. Col.) §—pequena. *Petite doloire.* (Dolabella. æ. s. f. Col.) § Feito á enxó. *Dolé, poli, fait avec la doloire.* (Dolabratus. a. um. Cæs.) § Aplainar, ou cortar com a enxó. *Doler, applanir, ou couper avec la doloire.* (Asciare. Vitr.)

ENXORDEIRO, s. m. *V.* Enxurdeiro.

ENXOFRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Misturado, ou cuberto com enxofre. *Soufré, ée, couvert, enduit de soufre, soufreux.* (Sulphuratus. Plin. Sulphure inductus. a. um. Ovid.) § Cheio de enxofre. *Sulfuré, sulfureux, qui tient du soufre, plein de soufre, abondant en soufre.* (Sulphurosus. Vitr. Sulphuratus. a. um. Cels.)

ENXOFRAR, v. a. Esfregar, ou cubrir de enxofre. *Soufrer, couvrir, enduire de soufre.* (Aliquid sulphure inducere.) § Defumar com enxofre. *Soufrer, donner l'odeur de soufre.* (Aliquid sulphure suffumigare. Cels.)

ENXOFRE, s. m. Mineral. *Soufre, minéral.* (Sulphur. uris. s. n. Virg.) § Mistura, ou Untura de enxofre. *Mélange, ou frottement de soufre.* (Sulphuratio. onis. s. f. Sen.) § Pertencente ao enxofre, de enxofre. *De soufre, sulfuré, sulfureux, soufreux.* (Sulphureus. a. um. Virg.) § Mechas de enxofre. *Allumettes.* (Sulphurata. orum. s. n. pl. Plin.) § O que faz, ou vende mechas de enxofre. *Faiseur, ou Vendeur d'allumettes.* (Sulphurarius. ii. s. m. Plin.) § Mina de enxofre. *Soufriere, mine de soufre.* (Sulphuraria. æ. s. f. Plin.)

ENXOFRENTO, adj. m. TA. f. Que tem enxofre. *Sulfureux, sulfuré, soufreux, abondant en soufre, plein de soufre.* (Sulphurosus. a. um. Vitr.)

ENXÓSINHA, s. dim. f. Enxó pequena. *Petite doloire.* (Dolabella. æ. s. f. Col.)

ENXOTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Deitado fóra á força. *Chassé, ée, mis dehors par force.* (Abactus. a. um. Cic.)

ENXOTACAENS, s. m. Homem que enxota os caens das Igrejas. *Celui qui chasse les chiens dehors des Eglises.* (Canum exagitator. óris. s. m. Qui canes ab Ecclesiis abigit.)

ENXOTADOR, s. v. m. O que enxota, o que lan-

lança fóra á força. *Celui qui chasse par force.* (Exagitator. Cic. Agitator. oris. s. m. Virg.)

ENXOTAR, v. a. Affastar de si á força. *Chasser devant soi, mettre dehors par force, mettre en fuite, repousser, contraindre, mener battant.* (Agitare. Exagitare. Cic.) §—as moscas. *Chasser les mouches.* (Muscas abigere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Affastar. Apartar.

ENXOVA, s. f. Especie de pequeno peixe do mar. *Anchois, sorte de petit poisson de mer.* (Hycostomus. Enchrasicholus. i. s. m. Plin.) § Peixe do mar da feição de savel de bom gosto, especie de atum. *Sorte de poisson de mer qu'on nomme petit thon.* (Thunus minor.)

ENXOVAL, s. m. Toda a roupa branca em folha para uso da mulher, que toma estado, ou para criança que nasce. *Fourniture du linge, de toile mise en œuvre pour servir à une personne, ou au menage, &c.* (Nova supellex lintea. *ou* lintearia.)

ENXOVALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensovalhado, sujo. *Souillé, ée, sali, gâté.* (Inquinatus. Conspurcatus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Desacreditado. Infamado. Deshonrado.

ENXOVALHAR, v. a. Ensovalhar, sujar. *Souiller, salir, gâter, tacher.* (Inquinare. Conspurcare. Cic.) § Tirar o lustre. *Ternir, obscurcir l'éclat* (Infuscare. Nitorem hebetare. Plin. H.) §—com acções descortezes, de palavras; &c. *V.* Affrontar. Injuriar. Diffamar. § Enxovalhar-se, v. r. *V.* Sujar-se. Enlamear-se. § (No S. F.) *V.* Desacreditar-se. Infamar-se. Deshonrar-se. Prostituir-se.

ENXOVALHO, s. m. Dito, ou acção, com que se enxovalha alguem. *V.* Affronta. Descredito. Injuria. Deshonra. Infamia.

ENXOVEDO, s. m. (T. antigo.) *V.* Tolo. Nescio.

ENXOVIA, s. f. Prizão baixa, e escura. *Cachot, prison obscure.* (Infimus & tenebrosus carcer.)

ENXUGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enxuto, secco ao ar, ao Sol. *Essuié, ée, seché à l'air, au Soleil; &c.* (Siccatus. Ovid. Desiccatus. Inaresfactus. Plin. Insolatus. Col. Exsiccatus. a. um. Cic.) §—ao fumo. i. h. Secco ao fumo. *Enfumé, fumé, séché à la fumée.* (Infumatus. a. um. Plaut.)

ENXUGAR, v. a. Tirar a humidade de cousa molhada, seccar. *Essuyer, sécher, dessécher, rendre sec, faire sécher, ôter ce qui est humide, &c.* (Aliquid siccare. Ovid. exsiccare. Cic. desiccare. arefacere. Plin.) §—ao Sol. *Mettre sécher au Soleil, exposer au Soleil pour faire sécher.* (Insolare. In sole assicare. Colum.) §—as lagrimas. *Essuyer les larmes; retenir ses larmes.* (Oculis temperare. Q. Curt. à lacrimis. Virg. Virg. Lacrimas siccare. Ovid. compescere. comprimere. Sil. Ital.) §—as mãos *Essuyer les mains.* (Linteo sibi manus extergere. Plaut.) §—huma garrafa. (T. Famil.) Esgotá-la bebendo. *Vuider une bouteille.* (Lagenam exsiccare. Cic.) § V. n. *V.* Seccar. § Enxugar-se, v. r. *V.* Seccar-se.

ENXULHA, s. f. *V.* Enxundia.

ENXUNDIA, s. f. Gordura, banha de gallinha. *Graisse de poule, sain-doux.* (Adeps. dipis. s. m. e f. Col. Axungia. æ. s. f. Plin.)

ENXURDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Revolvido na lama, no lodo, &c. *Veautré, ée, roulé dans la boue.* (In luto volutatus. a. um. Varr.)

ENXURDAR-SE, v. r. Revolver-se no lodo, na lama: (Fallando-se dos porcos.) *Se vautrer, se rouler dans la boue.* (In cœno, *ou* In cœnum se immergere. Cic. In luto volutari, *ou* se volutare. Plin.) § A acção de se enxurdar. *Veautrement, l'action de se veautrer.* (In luto volutatio. onis. s. f. Plin.)

ENXURDEIRO, s. m. Lameiro, onde se enxurdão os porcos. *Bourbier, lieu rempli de bourbe, où se veautrent les sangliers, les cochons.* (Volutabrum. i. s. n. Virg.)

ENXURRADA, s. f. Torrente de agua de chuva. *Torrent, lavasse, débordement, ravine d'eau.* (Torrens. tis. s. m. Eluvio. Alluvio. onis. Eluvies. Cic. Alluvies. ei. s. f. T. Liv.) § (No S. F.) Demasiada abundancia, grande número de qualquer cousa. *V.* Excesso. Demazia. Superfluidade.

ENXURRO, s. m. *V.* Enxurrada.

ENXUTO, adj. m. TA. f. Não molhado, secco. *Essuyé, ée, sec, qui n'est point humide.* (Siccus. a. um. Virg.)

ENZ

ENZEMA, s. f. } *V.* { Odio. Inimizidade.
ENZENA, s. f. } *V.* { Malquerença.
ENZINHEIRA, s. f. } *V.* { Azinheira.
ENZOL, s. m. } *V.* { Anzol.

EOL

EOLIA, s. f. Provincia da antiga Grecia. *Eolie, Province de l'ancinne Gréce.* (AEolia. æ. s. f.)

EOLIDA, s. f. Provincia da Asia Menor. *Eolide, Province de l'Asie Mineure.* (EOlis. dis. s. f.)

EOLIPYLA, s. m. Bola de cobre, de ferro, &c. que tem huma pequena abertura, e que estando cheia de agua, e chegada ao lume, faz vento até se evaporar de todo a agua. *Eolipyle, boule de cuivre, de fer, &c. qui a une petite ouverture, & qui étant remplie d'eau, & approchée du feu, fait du vent jusqu' à ce que l'eau soit entiérement évaporée.* (* AEolipyla. æ. s. f. T. Phys.)

EOLO, s. m. (T. Mythol.) Deos dos ventos. *Eole, Dieu des vents.* (AEolus. i. s. m. Virg.)

EPA

EPACTA, s. f. (T. de Computo Ecclesiastico.) Número de dias que se accrescenta ao anno Lunar, para o igualar ao anno Solar, e que serve tambem para achar o dia de Pascoa, e as Festas móveis. *Epacte; nombre de jours qu'on ajoûte à l'année Lunaire, pour l'égaler à l'année solaire, & qui sert aussi pour trouver le jour de Pâque & les Fêtes mobiles.* (Epacta. æ. s. f. Numerus dierum undecim, quibus annus solaris superat lunarem.)

EPANAFORA, *ou* EPANAPHORA, s. f. (T. Gr.) *V.* Relação. § (Fig. Rhet.) *V.* Repetição.

EPATICA, s. f. Especie de musgo, herva. *Herbe hépatique.* (Hepatica. æ. s. f. Lichen. énis. s. m. Plin.)

EPE

EPENTHESE, *ou* EPENTHESIS, s. f. (T. de Gramm.) Figura da dicção, pela qual se introduz alguma letra, ou syllaba no meio de huma palavra. *Epenthese, figure de diction qui se fait lorsqu'on insére une lettre, ou même une syllabe au milieu d'un mot.* (Epenthesis. is. s. f. Apud Grammat.)

EPH

EPHEBO, s. m. (T. Lat.) *V.* Efebo.

EPHEMERIÃO, adj. m. *V.* Ephemero. Efimero.

EPHEMERIDES, s. f. pl. (T. Lat.) Taboadas Astronomicas, pelas quaes se determina para cada dia o lugar de cada Planeta no Zodiaco; diario. *Ephémérides, Tables Astronomiques, par lesquelles on détermine pour chaque jour le lieu de chaque Planete dans le Zodiaque; almanack, journal.* (Ephemerides.dum. i. f. pl. Cic.)

EPHEMERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que dura hum só dia, diario. *Ephémere, qui ne dure qu'un jour, diurne.* (Diurnus. Cic. * Ephemerus. a. um.) § Febre, Flor ephemera. *Fievre, Fleur éphémere.* (Febris diurna. Flos diurnus.) § Animaes ephemeros. *Des animaux éphémeres.* (Animalia quæ unum solùm diem vivunt.)

EPHEMERO, s. m. (T. Botan.) Planta, e flor assim chamada ou porque faz morrer no mesmo dia aquelles, que a comem, ou porque nasce, e murcha no mesmo dia. *Ephémerum, plante ainsi appellée, parce qu'elle fait mourir le même jour ceux, qui en mangent; ou parce qu'elle croît & meurt en un même jour.* (Ephemerum. i. s. n. L. Med.)

EPHESIO, adj. m. SIA. f. Que he de Epheso. *Ephésien, -enne, qui est d'Ephese.* (Ephesinus, *ou* Ephesius. a. um. Lucan.) § Responder, ou Fallar aos, ou ad Ephesios. (Loc. Prov.) Fallar, Responder inconsideradamente, fóra do proposito. *Parler, Répondre inconsidérément, hors du propos.* (Temerè dicere, *ou* respondère.)

EPHESO, *ou* EFESO, s. f. Cidade da Asia Menor. *Ephése, Ville de l'Asie Mineure.* (Ephesus. i. s. f.)

EPHESTRIA, s. f. Especie de vestido, e do sobretudo usado na Grecia. *Ephestrie, une sorte d'habit & de surtout usité en Grece.* (Ephæstria. æ. s. f.) § Antiga festa em honra do famoso Tirésias. *Ephestrie, une ancienne Fête à l'honneur du divin Tirésias.* (Ephæstria. orum. s. n. pl.) § No pl. *V.* Mascaradas.

EPHFRIDA, s. f. *V.* Diario.

EPHETOS, s. m. pl. (T. Gr.) Magistrados Athenienses instituidos pelo Rei Demophonte para sentenciarem os matadores. *Ephetes, certains Magistrats Athéniens institués par le Roi Démophon, pour juger les meurtriers.* (Ephæti. orum. s. m. pl. T. Gr.)

EPHIMERIDES, s. f. pl. } *V.* { Ephemerides.
EPHIMERO, adj. m. RA. f. } *V.* { Ephemero.

EPHIALTA, s. m. (T. Gr. e Med.) Oppressão nocturna. *V.* Pesadelo.

EPHOD, s. m. (T. Hebraico.) Vestimenta Sacerdotal dos Judeos: especie de alba que elles punhão por sima de seus vestidos. *Ephod, vêtement sacerdotal des Juifs, espece d'aube qu'ils mettoient par-dessus leurs habits.* (Ephod. s. indecl. Hebr.)

EPHOROS, s. m. pl. Magistrados de Lacedemonia, instituidos por Theopompo, que tinhão huma authoridade quasi igual á dos Tribunos do Povo de Roma; &c. *Ephores, Magistrats de Lacédémone institués par Théopompe, qui avoient une autorité à peu près égale à celle des Tribuns du peuple de Rome; &c.* (Ephori. orum. s. m. pl. Cic.)

EPI

EPIALA, s. *ou* adj. f. (T. Med.) Genero de febre acompanhada de arripiamentos vagos do frio. *Epiale, espece de fievre continue dans laquelle on sent, avec une chaleur répandue par tout le corps, des frissons vagues, & irréguliers.* (Epiala. s. f. *sobentende-se* febris. T. Med.)

EPIAN, *ou* PIAN, s. m. (T. Med.) Molestia endemica na America, pouco differente do mal venereo. *Epian, ou Pian, maladie commune en Amérique, peu différente du grand mal vénérien, mais plus aisée à guérir.* (Morbus vulgò Epian.)

EPICARPO, s. m. (T. Farmaceutico.) Topico que se applica sobre o pulso; &c. *Epicarpe, topique qu'on applique au poignet, sur le pouls.* (* Epicarpus. i. s. m. T. Pharm.)

EPICEDIO, s. m. (T. de Poes. Gr. e Lat.) Poema, ou Elogio em verso sobre a morte de alguem. *Epicédion, Epicede, Poeme, ou Piece de vers sur la mort de quelqu'un.* (Epicedium, *ou* Epicedion. ii. s. n. T. Gr.)

EPICENO, adj. m. (T. Gram.) Promiscuo, commum aos dous sexos. *Epicéne, commun aux deux sexes.* (Promiscuus. Epicœnus. a. um. Quinct.)

EPICHEIA, s. f. (T. Gr.) Modificação, ou interpretação benigna da lei, segundo a equidade. *Modification, limitation, équité dans l'interprétation d'une loi.* (AEquitas. tis. s. f. Cic. AEquitatis temperamentum. i. s. n. Val. Maxim.)

EPICHEREMA, s. m. (T. Log. e Rhet.) Syllogismo para provar, argumento, prova. *Epichêreme, raisonnement pour prouver, argument, preuve.* (Epicherema. tis. s. n. Quinct.)

EPICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Lat.) Heroico. *Epique, héroique.* (Epicus. a. um. Cic.) § Hum Poeta epico. *Un Poete épique. c. à. d. héroique.* (Epicus Poeta. Cic.) § A Poesia epica, ou heroica. A Epopea. *La Poesie épique, ou héroique. L'Epopée.* (Epicùm Poema. Cic.) § Estilo epico. i. h. proprio da Epopéa. *Le Style épique, propre de l'épopée.* (Epicus stylus. i. s. m.)

EPICRANO, s. m. (T. Anat.) O que cerca o craneo. *Epicrane, ce qui environne le crane.* (* Epicranium. *ou* Epicranum. i. s. n. T. Gr. e Anat.)

EPICURISMO, s. m. Doutrina moral de Epicuro. *Epicurisme, doctrine morale d'Epicure.* (Epicurismus. i. s. m.) § (No S. F.) Vida relaxada, voluptuosa. *Epicurisme, sorte de vie voluptueuse.* (Epicurismus. i. s. m. Voluptas. tis. Voluptaria vivendi ratio. onis. s. f. Cic.)

EPICURISTA, s. m. Sectario de Epicuro. *Epicurien, un séctateur d'Epicure.* (Epicureus. ei s. m.) § (No S. F.) Homem voluptuoso, que só cuida nos seus divertimentos. *Un voluptueux, un homme qui ne songe qu' à son plaisir.* (Epicureus. ei s. m. Voluptarius homo Epicuri de grege porcus. ci. s. m. Hor.)

EPICYCLO, s. m. (T. Astron.) Circulo pequeno, cujo centro está em hum ponto da circumferencia de hum circulo maior. *Epicycle, petit cercle, dont le centre est dans un point de la circonférence d'un plus grand cercle.* (Epicyclus. i. s. m. T. Gr.)

EPICYCLOIDE, s. f. (T. Geom.) Curva gerada pela revolução de hum ponto da circumferencia de hum circulo, que gyra sobre a parte concava, ou convexa de outro circulo. *Epicycloide, courbe engendrée par la révolution d'un point de la circonférence d'un cercle, qui roule sur la partie concave, ou convexe d'un autre cercle.* (Epicyclois. dis. s. f. T. Geom.)

EPIDAURO, s. m. Antiga Cidade da Achaia. *Epidaure, ancienne Ville de l'Achaie.* (Epidaurus. i. s. f. Pomp. Mela. Epidaurum. i. s. n. Plin.)

EPIDEMIA, f. f. (T. Med.) Doença popular, e contagiosa. *Epidémie, maladie populaire & contagieuse.* (* Epidemia. æ. f. f. C. Celf. Morbi publicè grassantes.)

EPIDEMICO, adj. m. CA. f. Contagioso. *Epidémique, qui tient de l'épidémie, contagieux.* (* Epidemicus. a. um. Publicè grassans. tis. adj.)

EPIDEMIO, f. m. Planta que nasce em as mais altas serras de Italia. *Epidémium, plante qui croit sur les hautes montagnes d'Italie.* (Epidemium. ii. f. n.T. Bot.)

EPIDERMA, *ou* EPIDERME, f. f. (T. Anat.) Cuticula, téz, a primeira pelle do animal, e a mais delgada. *Epiderme, la premiere peau de l'animal, & la plus mince.* (Cuticula. æ. f. f. Perf. Summa cutis. Q. Curt.)

EPIDICTICO, adj. m. CA. f. (T. Rhet.) *V.* Demonstrativo.

EPIDIDYMO, f. m. (T. Chir.) Eminencia, que se eleva á roda de cada testiculo. *Epididyme, éminence qui s'éleve autour de chaque testicule.* (* Epididymus. i. f. m. T. Anat.)

EPIFANIA, f. f. *V.* Epiphania.

EPIFONEMA, f. m. (T. Rhet.) *V.* Epiphonema.

EPIGASTRICO, adj. m. CA. f. (T.Med.) Que pertence ao ventre inferior. *Epigastrique, qui appartient au bas ventre.* (Epigastricus. a. um. T.Anat.)

EPIGASTRO, f. m. (T. Anat.) Parte superior do ventre inferior. *Epigastre, partie supérieure du bas-ventre.* (Epigastrum. i. f. n. T. Anat.)

EPIGLOTTIS, f f. (T. Anat.) Pequena membrana cartilaginosa que cobre o canal da voz, e da respiração, &c. *Epiglotte, petite membrane cartilagineuse qui couvre le conduit de la voix & de la respiration; l'orifice de la trachée artere.* (Epiglossis, *ou* Epiglottis. dis. f. f. Plin.)

EPIGRAMMA, f. m. (T. Poet.) Pequena peça de Poesia, que consta de poucos versos, e que ordinariamente remata por algum pensamento engenhoso. *Epigramme, petite piece de Poésie, de peu de vers, & qui finit d'ordinaire par quelque pensée ingénieuse.* (Epigramma tis. f. n. Mart.) § Inscripção, titulo. *Epigramme, titre, inscription.* (Epigramma. tis f. n. Inscriptio. ónis. f. f. Cic.)

EPIGRAMMATICO, adj. m. CA. f. Que he da natureza de epigramma. *Epigrammatique, qui est de la nature d'épigramme.* (Epigrammaticus. a. um. Epigrammatis similis. e. adj.)

EPIGRAMMATISTA, f. m. Poeta, que faz, o que compõem epigrammas. *Epigrammatiste, Poete qui fait, qui compose des épigrammes.* (Epigrammaton scriptor, *ou* auctor. oris. Epigrammatopœus.Epigrammatophorus. i. Epigrammatarius. iis. f. m.)

EPIGRAPHE, *ou* EPIGRAFE, f. f. Inscripção, titulo. *Epigraphe, inscription, titre.* (Epigramma. tis. f. n. Inscriptio. onis f. f. Cic) § Sentenças que os Authores põem no frontispicio das suas obras, e que indicão o seu objecto. *Epigraphe, sentences, ou devises que quelques Auteurs mettent au frontispice de leurs ouvrages, & qui en indiquent l'objet.* (Inscriptio. onis. f. f. Cic.)

EPILEPSIA, f. f. Mal caduco, ou gota córal, molestia; convulsão irregular de todo o corpo, ou de alguma parte. *Epilepsie, mal caduc; haut-mal, mal de Saint-Jean, convulsion irréguliere de tout le corps, ou de quelque partie; &c.* (* Epilepsia. æ. f. f. T. Med. Sonticus, *ou* Comitialis morbus. Plin. Comitiale vitium. Sen.)

EPILETICO, adj. m. CA. f. Que pertence á epilepsia. *Epileptique, qui appartient à l'épilépsie.* (Ad comitialem morbum spectans. tis. adj.) § Doente de epilepsia, sujeito á gota-coral. *Epileptique, attaqué d'épilepsie, sujet à l'épilepsie.* (Caducus. a. um. Comitialis. e. adj. Plin.)

EPILOGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Recapitulado. Resumido.

EPILOGADOR, f. v. m. *V.* Recapitulador.

EPILOGAR, v. a. Concluir, finalizar hum discurso. *Conclure, finir un discours.* (Orationem concludere. perficere. Cic.) *V.* Recapitular. Resumir.

EPILOGO, f. m. (T. Rhet.) A ultima parte, ou a conclusão de hum discurso oratorio, remate, fecho. *Epilogue, la derniere partie, fin, ou la conclusion d'un discours oratoire.* (Epilogus. i. f. m. Orationis conclusio. onis. f. f. Cic.) § Especie de metrificação. *Epiloge, sorte de composition métrique.* (Epilogus metricus. i.)

EPINICIO, f. m. (T. Lat.) Poesia, ou Canção em applauso de alguma victoria conseguida. *Poésie, à l'occasion de quelque victoire.* (Epinicium. ii. f. n. Suet.)

EPIPHANIA, f. f. (T. da Escrit. Sagr.) Apparição, a manifestação de N.S. J.C. aos tres Magos, que o vierão adorar. *Epiphanie, apparition, la manifestation de N. S. J. C. aux trois Mages, qui vinrent l'adorer.* (Epiphania. æ. f. f. T. Eccles.) § A festa da Epiphania, o dia, a adoração dos Reis. *Epiphanie, la Fête de l'Epiphanie, le jour, l'adoration des Rois.* (Epiphania. orum. f. n. pl.)

EPIPHONEMA, f. m. (T. Rhet.) Exclamação sentenciosa, que se faz seguir a alguma narração interessante: v. g. Tantas iras em animos celestes! *Epiphonéme, exclamation sententieuse, qu'on fait succéder à quelque récit intèressant: v. g. Les Dieux aussi se livrent-ils à ces cruels ressentimens!* (Epiphonema. atis. f. n. T. Gr. Rei narratæ, *ou* probatæ summa acclamatio: Quinct. Ex. Tantæne animis cœlestibus iræ! Virg.)

EPIPHORA, f. f. (T. Lat. e Med) Distillação continua de lagrimas com inflammação, picadas; &c. *Epiphore, écoulement continuel de larmes avec inflammation, rougeur & picotement; fluxion, &c.* (Epiphora. æ. f. f. Cic.)

EPIPHYSE, f. f. (T. Gr. e Anat.) Eminencia cartilaginosa, pegada ao corpo de hum osso. *Epiphyse, éminence cartilagineuse, unie au corps d'un os.* (Epiphysis. is. f. f. T. Gr.)

EPIPLOON, f. m. (T. Gr. e Anat.) Zirbo, redenho, membrana tenuissima, e finissima, cheia de graxa, que cobre os intestinos por diante. *Epiploon, membrane très-mince & très-fine, plus ou moins farcie de graisse, qui couvre les intestins endevant.* (Epiploon, *ou* Epiplœon. i. f. n.)

EPIQUEA, f. f. *V.* Epicheia.

EPIRO, f. m. Comarca da Grecia, que se chamava Chaonia, e hoje se chama Albania. *L'Epire, Contrée de la Gréce qu'on nommoit Chaonie & maintenant Albanie.* (Epirus. i. f. f.)

EPIROTA, f. *ou* adj. m. e f. Que he do Epiro. *Epirote, Epirotien, qui est de l'Epire.* (Epiroticus. a. um.)

EPISCOPADO, f. m. Bifpado, dignidade de Bifpo. *Epifcopat, dignité d'Evêque.* (Epifcopatus.ûs. f. m. Epifcopalis dignitas. tis. f. f. Epifcopi, *ou* Epifcopale munus. ris. f. n.)

EPISCOPAL, adj. m. e f. Pertencente ao Bifpo. *Epifcopal, ale, qui appartient à l'Evêque.* (Epifcopalis. e. Ad Epifcopum fpectans. tis. adj.) § Palacio, Cadeira, Sé Epifcopal. *Palais, Siege Epifcopal.* (Epifcopi ædes. ium. f. f. pl. Epifcopalis fedes. is. f. f.) § Cidade Epifcopal. *Ville épifcopale.* (Urbs Epifcopi fede infignis.)

EPISODIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado de epifodios. *Epifodié, ée, orné d'épifodes.* (Epifodiis ornatus. a. um.)

EPISODIAR, v. a. Ornar, ampliar por meio de epifodios. *Epifodier, étendre par les épifodes.* (Epifodiis ornare.)

EPISODICO, adj. m. CA. f. (T. Gr.) Que pertence ao epifodio, que he fóra do affumpto. *Epifodique, qui appartient à l'Epifode, qui eft hors du fujet.* (Epifodicus. a. um. Extra rem.)

EPISODIO, f. m. (T. Gr. e Poet.) Toda a acção diftincta que o Poeta Epico, ou Dramatico emprega para ampliar a acção principal, e para a ornar, mas que deve fempre ligar com o feu affumpto. *Epifode, toute action détachée que le Poete Epique, ou Dramatique employe pour étendre l'action principale, & pour l'embellir, mais qu'il doit toujours lier avec fon fujet.* (Epifodium. ii. f. n. T. Gr.) § Qualquer coufa fóra do affumpto principal. *V.* Digreffão.

EPISTOLA, f. f. (T. Lat.) Carta: (T. defignado para fe ufar quando fe falla das cartas Gregas, ou Latinas dos antigos, e das vulgares efcritas em verfos, e das dos Apoftolos, e dos Padres, e das dedicatorias dos Livros.) *Epitre, lettre miffive.* (*Mot confacré aux Lettres Greques, aux lettres Latines des anciens; & aux Vulgaires écrites en vers, aux lettres des Apôtres & des Pers, aux dédicaces des Livres; &c.*) (Epiftola. æ. f. f. Cic.) §—dedicatoria. Carta que fe pôem no principio de hum Livro que fe dedica a alguem. *Epitre dédicatoire: la lettre qui fe met à la tête d'un Livre qu'on dédie à quelqu'un.* (Libri nuncupatio.onis. f. f. Plin.) § Lição tirada da Efcritura, das Epiftolas de S. Paulo, ou das Epiftolas Canonicas que fe lê antes do Evangelho; &c. *Epître, léçon tirée de l'Ecriture Sainte, des Epîtres de Saint Paul, ou des Epîtres Canoniques qu'on lit avant l'Evangile aux Meffes.* (Epiftola. æ. f. f. T. Eccleſ.) § Clerigo de Epiftola. *V.* Subdiacono.

EPISTOLAR, adj. m. e f. De carta miffiva, que refpeita ás epiftolas, ás cartas, que fe efcrevem. *Epiftolaire, de lettre, qui concerne les épîtres, les lettres que l'on écrit* (Epiftolicus. a. um. A. Gell. Epiftolaris. e. Mart. Epiftolis conveniens. tis. adj.)

EPITAPHIO, *ou* EPITAFIO, f. m. (T. Lat.) Infcripção em verfo, ou em profa, gravada em huma fepultura. *Epitaphe, infcription en vers, ou en profe, gravée fur un tombeau.* (Epitaphium. ii. Lemma. tis f. n. Mart. Infcriptum tumulo elogium. Suet.) § Fazer epitaphios, e pô-los nas fepulturas. *Faire des épitaphes, & les mettres fur les tombeaux.* (Epigrammata facere mortuis. Petron. Adhibère titulum humatis. T. Liv. Decorare titulo fepulcrum. Sil Ital.)

EPITHALAMICO, adj. m. CA. f. Pertencente ao epithalamio. *Qui concerne l'epithalame.* (Ad epithalamium fpectans. tis. adj.)

EPITHALAMIO, f.m. (T.Gr.e Lat.) Canto nupcial. *Epithalame, chant nupcial.* (Epithalamium. ii. f. n. Quinct. Carmen connubiale. Claud. fociale. Ovid.)

EPITHASE, f. f. (T. Poet.) A parte do Poema Dramatico, que vem logo depois da protafe, ou da expofição, e que contém os incidentes, que fazem o nó da peça. *Epithafe: la partie du Poëme Dramatique, qui vient immédiatement après la protafe ou l'expofition, & qui contient les incidens qui font le nœud de la piece.* (Epithafis. is. f. f. T. Gr.)

EPITHEMA, f. f. (T. Farmac.) *V.* Epitima.

EPITHETO, *ou* EPITÉTO, f. m. (T. Lat.) Appofto, nome adjectivo, que, eftando junto ao fubftantivo, defigna, moftra, e faz conhecer alguma qualidade do mefmo fubftantivo. *Epithete, nom adjectif, qui, étant joint à un fubftantif, y défigne, y marque, y fait connoître quelque qualité.* (Epithetum. Appofitum. i. f. n. Quinct.)

EPITHIMA, f. f. *V.* Epitima.

EPITHYMBRA, f. f. Herva que nafce fobre a fegurélha. *Epithymbre, herbe, qui nait fur la farriete.* (Epithymbra æ. f. f. T. Bot.)

EPITHYMO, f. m. Flor, e herba Medicinal; flor do ouregão do mato. *Epithyme, fleur & herbe medicinale.* (Epithymus. i. f. m.)

EPITIMA, f. f. (T. Farmac.) Topico confortativo, que fe applica fobre a região do coração; &c. *Epitheme, topique fpiritueux qu'on applique fur la région du cœur, du foie; &c.* (Epithema. tis. f. n. T. Farmac.) § Tambem fe ufa no S. F.

EPITOME, f. m. (T. Gr.) Compendio, refumo de hum livro, de huma hiftoria. *Epitome, abrégé d'un Livre, d'une hiftoire.* (Epitoma. æ. Epitome. es. f. f. Cic.)

ÉPO

ÉPOCA, f. f. (T. Chronol.) Era, certo ponto fixo, e notavel em a Hiftoria, do qual fe póde fervir para contar os annos; &c. *Epoque, ere, un certain point fixe & remarquable dans l'hiftoire, depuis lequel on compte les années, &c.* (Epocha. AEra. æ. f. f. T. Chronol.)

EPODO, f. m. (T. de Poef. Lyr. Gr.) Poefia compofta de dous verfos defiguaes. *Epode, Poëfie compofée de deux vers inégaux.* (Epódos. i. f. m. Quinct.) § A terceira parte de hum canto dividido em eftrofe, antiftrofe, e epódo. *Epode, la troifieme partie d'un chant divifé en ftrophe, antiftrophe, & epode.* (Epódos. i. f. m. Quinct.) § Os Epodos de Horacio. O ultimo Livro de fuas Poefias Lyricas. *Les Epódes d'Horace: le dernier des Livres de fes Poëfies Lyriques.* (Epódon Horatii liber. ri.)

EPOPEA, f. f. (T. de Poef.) Poema Epico; caracter, genero de Poefia Epica. *Epopée, Poëme épique; caractere, genre de Poëfie Epique.* (Epos. f. n. Hor. Poema Epicum.)

EPT

EPTAGONO, f. m. (T. Geom.) Figura de fete lados, e fete angulos. *Eptagone, figure à fept côtés & à fept angles.* (Heptagonum. i. f. n. T. Gr.) § Praça fortificada com fete baluartes. *Eptagone, Place fortifiée, qui a fept baftions.* (Arx feptem propugnaculis munita.)

EPU

EPULIDA, f. f. (T. Med.) Tumor das gengivas. *V.* Tumor, Inchação.

EQU

EQUABILIDADE, s. f. (T. Lat.) Igualdade sempre uniforme das acções. *Egalité, juste proportion, uniformité.* (AEquabilitas. tis. s. f. Cic.) § Com equabilidade. *Egalement, de même proportion, de niveau, avec droiture.* (AEquabiliter. adv. Cic.)

EQUAÇÃO, s. f. (T. Astron.) Differença marcada dia por dia, entre a hora media que dá a pendula, e a hora verdadeira indicada pelo quadrante solar. *Equation, différence marquée jour par jour, entre l'heure moyenne que donne la pendule, & l'heure vraie, indiquée par le cadran.* (Temporis æquatio. onis. s. f.) § (T. Algebraico.) Expressão, ou formula que indica igualdade de valor, entre quantidades differentemente expressas. *Equation, expression, ou formule qui indique une égalité de valeur, entre des quantités différemment exprimées.* (Aequatio Algebrica.) § Pendulo da equação. O que aponta a hora media, e a verdadeira. *Pendule, ou Montre à équation, celle qui marque les deux temps.* (Oscillatorium æquationis horologium. ii.)

EQUADOR, s. m. (T. Astron.) Hum dos grandes circulos da esfera, igualmente distante dos dous pólos, o qual divide o mundo em duas partes iguaes. *Equateur, un des grands Cercles de la sphere, également distant des deux poles, lequel divise le monde en deux parties égaux, &c.* (Circulus æquinoctialis. Varr. * AEquator. oris. s. m. T. dos Astron.)

EQUESTRE, adj. m. e f. (T. Lat.) De cavalleiro, da cavalleria. *Equestre, de chevalier, de cavalier, de la cavalerie.* (Equester. tris. tre. Equestre. is. adj. Cic.) § Ordem equestre. (T. de Hist. Rom.) Os cavalleiros Romanos. *Ordre équestre; Ordre, rang des chevaliers Romains* (Equester Ordo. Cic.) § A Nobreza da segunda jerarchia em Polonia. *L'Ordre équestre: La Noblesse du second rang en Pologne.* (Equestris Polonorum ordo.) § Estatua, Figura equestre. A que representa huma pessoa a cavallo. *Statue, Figure équestre: celle qui représente une personne à cheval.* (Equestris statua. Plin.)

EQUIANGULO, adj. m. LA. f. (T. Geom.) Que tem os angulos iguaes. *Equiangle, qui a ses angles égaux* (AEquales habens angulos.)

EQUIDADE, s. f. Justiça, rectidão, inteireza. *Equité, justice, droiture, intégrité.* (AEquitas. tis. s. f. AEquum. i. s. n. Cic.) § Com equidade. *Avec équité, équitablement.* (Ex æquo et bono. Ter. Ex equo. Ut æquum est. Cic.) § Contra a equidade. *Contre l'équité.* (Præter æquum & bonum. Cic.) § Pezar, Examinar huma cousa com equidade. *Peser, Examiner une chose avec équité.* (Rem aliqua lance pensitare. Plin.) § Não querer cousa alguma segundo a equidade. *Ne vouloir rien selon l'équité.* (AEquitatem omnem abjicere. Cic.)

EQUIDISTANTE, adj. m. e f. (T. Geom.) Que está igualmente distante das partes de outro corpo. *Equidistant, ante, qui dans toutes ses parties est également éloigné des parties d'un autre corps.* (AEqualiter distans tis. adj. part.)

EQUILATERAL, adj m. e f. (T. Geom.) Que tem os lados iguaes. *Equilatéral, qui a les côtés égaux.* (Paribus lateribus. Vitr. Latus spatio simili ductum habens.)

EQUILATERO, adj. m. RA. f. (T. Geom.) Que tem os lados iguaes aos de outra figura. *Equilatere, qui a les côtés égaux à ceux d'une autre figure.* (Habens latera paria alterius figuræ lateribus.)

EQUILIBRAÇÃO, s. f. Equilibrio, a acção de equilibrar. *L'action de mettre en équilibre.* (Libratio. Examinatio. onis. s. f. Vitr.)

EQUILIBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em equilibrio. *Tenu, mis en équilibre.* (Libratus. a. um. Cic.)

EQUILIBRAR, v. a. Pôr em equilibrio. *Mettre, tenir en équilibre, donner le contrepoids.* (Aliquid librare. paribus ponderibus examinare. Ovid.) § — as razões, as circunstancias de alguma cousa. (No S. F.) Examiná-las, vê-las, ponderá-las. *Peser, considérer, examiner avec soin, avec réflexion les raisons, les circonstances de quelque chose.* (Aliquid in trutinam revocare. librare. Stat. trutinari. Pers.)

EQUILIBRIO, s. m. (T. Lat.) Igual pezo de duas cousas entre si; igualdade justa das balanças; contrapezo. *Equilibre, poids pareil, ou égal à un autre, état juste des balances; contrepoids.* (AEquilibrium. Sen. AEquipondium. ii. s. n. Vitr. AEquilibritas. tis. s. f. Cic.) § Pôr huma cousa em equilibrio. i. h. Equilibrá-la. *Mettre une chose en équilibre.* (Paribus aliquid librare ponderibus. Plin.) § A acção de pôr em equilibrio. *L'action de mettre en équilibre.* (Libratio. Examinatio. onis. s. f. Vitr.) § Em equilibrio. (Loc. adv.) *En équilibre.* (AEquâ lance. ablat. Plin.)

EQUIMULTIPLICE, adj. m. e f. (T. Geom.) Nome que se dá aos números que contém os seus submultiplices, tantas vezes hum como outro: doze e seis são equimultiplices de quatro, e de dous; &c. *Equimultiple: Nom que l'on donne aux nombres qui contiennent leurs sous-multiples, autant de fois l'un que l'autre: Douze & six sont équimultiples de quatre & de deux; &c.* (AEquimultiplex. cis. adj.)

EQUINO, adj. m. NA. f. (T. Lat. e Poet.) De cavallo, de egoa. *De cheval, de cavale.* (Equinus. a. um. Cic.)

EQUINOCCIAL, adj. m. e f. (T. Astron.) Que respeita ao équinoccio. *Equinoxial, ale, qui appartient à l'Equinoxe.* (AEquinoctialis. e. adj. Vitr.) § (Usado como s. f.) *V.* Equador.

EQUINOCCIO, s. m. (T. Astron.) Tempo, em que passando o Sol pelo Equador, ou linha equinoccial, as noites são iguaes com os dias. *Equinoxe, le temps de l'année auquel le Soleil, passant par l'Equateur, fait les nuits & les jours égaux: égale durée, égalité du jour & de la nuit.* (AEquinoctium. ii. s. n. Col.)

EQUIPAGE, *ou* EQUIPAGEM, s. f. Trem, comitiva, criados, cavallos, carroças, bagagem, &c. de alguem, estado. *Equipage, train, suite, valets, malets, chevaux, carrosses, hardes, &c. de quelqu'un; état.* (Instrumenta. orum. s. n. pl. Vasarium. ii. s. n. Cic.) § — de huma náo (T. collectivo, proprio de Marinha.) Officiaes, soldados, marinheiros; &c. a tripulação, o corpo, a tropa dos Officiaes, dos Soldados, dos Marinheiros, dos Pagens, e Moços que servem a bordo da náo. *L'équipage d'un vaisseau: Les Officiers de mer, Soldats, Matelots; &c. les gens, le Corps, ou la troupe des Officiers, des Soldats, des Matelots, des Mousses & Garçons qui servent dans un vaisseau & qui le montent.* (Classiarii. orum. s. m. pl. Cæs. Navales socii. T. Liv. Turba nautica, *ou* navalis.)

EQUIPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apparelhado, armado em guerra, tripulado. *Equipé, ée, armé en guerre.* (Adornatus. Inſtructus. Armatus. Virg.)

EQUIPAR, v. a. Apparelhar, tripular, armar huma frota, huma náo, hum navio, huma galera; &c. *Equiper, pourvoir une flotte, un vaiſſeau, un navire, une galere, &c. de tout ce qui leur eſt néceſſaire.* (Claſſem, &c. armare. aptare. Virg. inſtruere. comparare. Cic. parare. T. Liv. Navem adornare. Cæſ. Navigium inſtruere armamentis. Colum.)

EQUIPARADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. Lat.) Igualado, comparado. *Egalé, ée, comparé.* (AEquiparatus. a. um. Cic.)

EQUIPARAR, v. a. (T. Lat.) Igualar comparando, fazer igual, conformar. *Egaler, comparer, rendre pareil, conformer, mettre en parallele.* (AEquiparare. Conferre. Cic.) § Que ſe póde equiparar. Comparavel. *Comparable, qu'on peut mettre en parallele.* (AEquiparabilis. e. adj. Plaut.) § A acção de equiparar. Comparação, parallelo, conformidade. *Comparaiſon, parallele, juſte rapport, conformité, égalité; l'action d'égaler, de comparer; &c.* (AEquiparatio. ónis. f. f. A. Gell.)

EQUIPENDENCIA, f. f. Igual pendor, igualdade no pezo material, natural, ou moral. *V.* Equilibrio.

EQUIPOLLENCIA, f. f. (T. Didact.) Igual virtude, igual força, o meſmo valor. *Equipollence, égale vertu, égale force, le même prix, la même valeur.* (AEquipollentia. æ. Par virtus. tis. Vis æqualis. T. Log.) § A equipollencia das propoſições. Propoſições que equivalem huma á outra. *L'équipollence des propoſitions*: c. à. d. *Des propoſitions qui reviennent, qui équivalent l'une l'autre.* (Propoſitionum æquipollentia. æ. f. f.)

EQUIPOLLENTE, adj. m. e f. Equivalente, que val tanto, quanto..., igual em valor. *Equipollent, qui vaut autant que..., égal en valeur.* (AEqualis. e. Par. ris. Cic. AEquipollens. AEquivalens. tis. adj.) § Ser equipollente. Equivaler. Valer tanto quanto... *Equipoller, équivaloir, valoir autant que..., égaler en pouvoir, en force, en autorité; &c.* (AEquipollére. AEqualem eſſe. Ejuſdem pretii eſſe.)

EQUITAÇÃO, f. f. A arte equeſtre, de montar a cavallo. *Equitation, l'art équeſtre, de monter à cheval.* (Equitatio. onis. f. f. Plin.)

EQUIVALENCIA, f. f. Igualdade no valor, valor igual. *Equivalence, égalité de valeur, valeur égale.* (Res æqualis pretii.)

EQUIVALENTE, adj. m. e f. Que he do meſmo preço, do meſmo valor. *Equivalent, ente, qui eſt de même prix, de même valeur.* (AEqualis. e. adj. Par. ris. adj. m. f. e n. Cic.) § Ha vozes equivalentes. i. h. do meſmo ſignificado, e accepção. *Il y a des termes, d'expréſſions qui ont la même ſignification, la même acception, le même ſens.* (Sunt voces, quæ vim eamdem habent, *ou* idem ſignificantes.) § (Uſado como S. m) O meſmo valor, couſa de igual valor. *L'équivalent, choſe de même valeur, de même prix.* (Tantumdem. Tantidem. gen. Cic.) § Dar hum equivalente. *Donner un équivalent.* (Damnum compenſare æquato pretio.)

EQUIVALENTEMENTE, adv. De hum modo equivalente. *Equivalemment, d'une maniere équivalente.* (Pro rata portione. Plin Pro rata parte. Cæſ. AEquâ ferè parte. ablat. Tantumdem.)

EQUIVALER, v. n. Ser do meſmo preço, do meſmo valor que alguma outra couſa. *Equivaloir, être de même prix, de même valeur que quelque choſe, que quelque ce puiſſe être, être équivalent, égal en valeur, en prix, en eſtime.* (AEquivalére. A. Carm. Philom. AEquari. AEquiparari. Exæquari. Ejuſdem pretii eſſe.)

EQUIVOCAÇÃO, f. f. Erro, engano, o tomar huma couſa por outra. *Equivoque, mépriſe, erreur, égarement, bévûe.* (Error. oris. f. m. Cic. Allucinatio. onis. f. f. Sen.)

EQUIVOCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tão parecido com outra couſa, que não he facil conhecer differença. *Qui eſt ſi ſemblable a une autre choſe, qu'on ne le ſçauroit le diſtinguer, qui n'eſt pas diſtinct.* (Indiſcretus. a. um. Virg.) § *V.* Enganado. Allucinado.

EQUIVOCAMENTE, adv. Com equivoco, ambiguamente, com equivocação, de hum modo equivoco, em dous ſentidos. *Avec équivoque, d'une maniere équivoque, en double ſens, ambigument.* (AEquivocè. Ambiguè. adv. Cic.)

EQUIVOCAR, v. a. Confundir huma couſa com outra, tomar huma por outra. *Confondre une choſe avec l'autre, prendre une choſe pour un'autre, ne la diſtinguer pas.* (Res confundere. Eas indiſcriminatim ſumere.) § Equivocar-ſe, v. r. Enganar-ſe, tomar huma couſa por outra, allucinar-ſe. *S'équivoquer, ſe méprendre, ſe tromper.* (Similitudine rei, *ou* nominis allucinari. errare. falli. decipi.) § Parecer-ſe muito: (Fallando-ſe das couſas.) *Se reſſembler tout-à-fait, ou parfaitement.* (Eſſe inter ſimiles, *ou* ſimilia. Habere maximam ſimilitudinem inter ſe. Cic. Pariſſimum eſſe. Plaut.)

EQUIVOCO, f. m. Palavra, que ſe toma em duas, ou mais ſignificações. *Equivoque, mot, terme, expreſſion, qui ſignifie pluſieurs choſes, amphibologie, mot couvert, parole à double ſens, ambiguité.* (Verbum ambiguum. ambiguè poſitum. ex ambiguo dictum. Multiplex verbi poteſtas. Amphibolia. Cic. Vox duplicem habens intellectum. Quinct.) § Hum equivoco. *Un équivoque.* (Captio in verbis. Ambiguitas. tis. f. f. Cic.) § Fallar por équivocos. *Uſer d'équivoques en parlant.* (Ambiguè loqui. Verbis uti ambiguis. Cic.) § Jurar ſem equivoco. i. h. ſem reſtricção. *Jurer ſans équivoque.* (Liquidò jurare. Ter.) § *V.* Equivocação.

EQUIVOCO, adj. m. CA. f. Que tem mais de huma ſignificação, ambiguo, duvidoſo, ſuſpeito. *Equivoque, qui a plus d'une ſignification, qui eſt à double ſens, douteux, ambigu, incertain, obſcur, qui eſt en ſuſpens.* (Ambiguus. Dubius. a. um. Cic.) § Homem de fidelidade équivoca. *Homme à deux viſages, ſur la parole duquel on ne peut compter.* (Vir ambiguæ fidei. T. Liv.)

EQUOREO, adj. m. REA. f. (T. Lat. e Poet.) Marino, do mar, que pertence ao mar. *Marin, de la mer, qui appartient à la mer.* (AEquoreus. ea. eum. Virg.) § Equoreos campos. (T. Poet.) O alto mar. *La haute, la vaſte mer.* (AEquor. oris. f. n. Virg.)

EQUULEO, f. m. (T. Lat.) Cavallete, inſtrumento de ſupplicio. *Chevalet, cheval de bois, inſtrument de ſupplice.* (Equuleus. Equulus. i. f. m. Cic.)

ERA

ERA, f. f. (T. Chronol.) Epoca, número de annos.

nos. *Ere, époque, nombre d'années.* (Era. Epocha. æ. f. f. Cœl. Aurelian. Annorum numerus, *ou* computatio.) § Planta. *V.* Hera.

ERARIO, f. m. (T. Lat.) Thefouro público, ou Real. *Trésor public, ou du Roi, lieu où l'on garde les deniers publics, epargne, tréforerie, chambre du trésor.* (AErarium. ii. f. n. Cic.)

ERD

ERDADE, f. f. *V.* Herdade.

ERDAR, v. a. &c. *V.* Herdar; &c.

ERE

EREBO, f. m. (T. Mythol. e Lat.) Deos dos Infernos. *Erebe; le Dieu des Enfers.* (Erebus. i. f. m. Virg.) § O mefmo inferno; obfcuridade. *L'Enfer; obfcurité.* (Erebus. i. f. m. Virg.)

ERECÇÃO, f. f. Inftituição, fundação, eftabelecimento. *Erection, inftitution, établiffement.* (Conftitutio. Inftitutio. onis. f. f. Cic.) §—de hum Bifpado, de hum Reino. *Erection d'un Evêché, d'un Royaume.* (Sedis Epifcopalis, *ou* Regni inftitutio. onis. f. f.)

ERECTO, adj. part. paff. m. CTA. f. *V.* Erigido. Fundado.

ERECTOR, f. v. m. *V.* Fundador. Inftituidor. § Adj. *V.* Elator.

EREGER, v. a. *V.* Erigir.

EREMITA, f. m. Anachoreta, folitario que vive fó em algum lugar retirado, monge. *Hermite, folitaire qui vive feul dans quelque lieu écarté, dans quelque folitude.* (Eremita. æ. Solitarius. ii. f. m.)

EREMITERIO, *ou* EREMITORIO, f. m. Solidão, retiro, cafa de ermitães. *Hermitage, folitude, défert, la demeure d'un hermite; cellule d'hermite.* (Solitudo. nis. Cic. Eremus. i. f. f. T. Eccleſ. Hominis folitarii cella. æ. f. f.)

EREMITICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao eremita. *Heremitique, folitaire, hermite.* (Eremiticus. a. um. T. Eccleſ.)

EREO, adj. m. EA. f. (T. Lat.) De arame, de cobre, de bronze. *Qui eft d'airain, de cuivre, de bronze.* (AEreus. ea. eum. Virg.)

ERG

ERGASTULO, f. m. (T. Lat.) Prizão dos efcravos, o lugar onde fe tinhão fechados, e onde fe fazião trabalhar com ferros aos pés. *Prifon des efclaves, le lieu où on les tenoit enfermés, & où on les faifoit travailler les fers aux pieds.* (Ergaftulum. i. f. n. Cic.)

ERGO, adv. (T. Lat.) *V.* Logo.

ERGUER, v. a. Levantar, pôr em pé. *Dreffer, mettre debout, faire tenir droit, lever, élever, hauffer, mettre fur un pied.* (Aliquem erigere. elevare. extollere. Cic. levare. Ovid.) §—os animos, os efpiritos, as efperanças. (No S. F.) *V.* Animar. § Erguer-fe, v. r. Levantar-fe, pôr-fe em pé. *Se lever, fe mettre debout, fe dreffer, fe relever, fe remettre fur pied.* (Erigi. Surgere. Se erigere. Cic.) §—com as dividas. *V.* Fallir. § *V.* Elevar-fe. §—a manhã. *V.* Amanhecer.

ERGUIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Levantado. *Dreffé, ée, droit, qui fe tient debout ou droit.* (Erectus. Levatus. a. um. Cic.)

ERI

ERICTHONIO, f. m. Conftellação. *V.* Auriga.

ERIDANO, f. m. Pado, ou Pó, rio de Italia. *Le Pô, riviere d'Italie.* (Eridanus. i. f. m.) § (T. Aftron.) Conftellação Meridional compofta de 33 eftrellas, huma das quaes he muito brilhante. *L'Eridan, Conftellation de l'Hémifphere Auftral, compofée de 33 étoiles, dont une eft très-brillante.* (Eridanus. i. f. m.)

ERIGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Erecto, levantado. *Erigé, ée, élevé.* (Erectus. a. um. Cic.)

ERIGIR, v. a. Levantar, pôr ao alto. *Eriger, élever, dreffer, hauffer.* (Erigere. Cic.) §—huma eftatua a alguem. *Eriger, confacrer une ftatue à quelqu'un.* (Alicui ftatuam confecrare. Cæf.ponere. ftatuere. locare. Cic.) §—huma Provincia em Reino. *Eriger une Province en Royaume.* (Provinciam Regni jure ac nomine infignire.) § Erigir-fe, v. r. Attribuir-fe huma authoridade, hum direito, huma qualidade que lhe não compete. *S'ériger, s'attribuer une autorité, un droit, une qualité qui ne convient pas.* (Jura, honores immeritò ufurpare. Cic.) §—em Juiz, em Cenfor. *S'ériger en Juge, en Cenfeur.* (Judicis, Cenforis munia fibi arrogare.)

ERIL, adj. m. e f. De cobre, de bronze. *V.* Ereo.

ERIGONE, f. f. Conftellação do Signo de Virgo. *Erigone, Conftellation de la Vierge.* (Erigone. es. f. f. Virg.)

ERISIPELA, f. f. (T. Med.) Inflammação, que fe eftende facilmente fobre a pelle, e que he acompanhada de hum calor acre, e que queima; doença. *Eréfipele, ou Eryfipele, tumeur fuperficielle, inflammation, qui s'étend facilement fur la peau, qui eft accompagnée d'une chaleur âcre & brûlante, maladie.* (Eryfipelas. tis. f. n. C. Celf.)

ERISIPELATOSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Que participa da erifipela. *Eréfipélateux, ou Eryfipélateux, eufe, qui tient de l'éryfipele.* (Ad eryfipelas fpectans. tis. adj.)

ERM

ERMIDA, f. f. Capella, pequena Igreja. *Petit Temple, petite Chapelle.* (AEdicula. æ. f. f. Sacellum. i. f. n. Cic.)

ERMITÃO, f. m. *V.* Anachoreta. § O que cuida da Ermida. *Sacriftain, Marguillier, Officier commis à la garde, & aux foins d'une petite Chapelle.* (AEditimus. Varr. AEdituus. i. f. m. Cic. AEdituens. tis. f. m. Lucr.)

ERMITOA, f. f. Mulher encarregada da guarda de huma capella. *Femme commife à la garde & aux foins d'une petite chapelle.* (Fœmina AEdiculæ cuftos. dis. f. f.)

ERMO, f. m. (T. Gr. e Lat.) Lugar folitario, deferto. *Hermitage, folitude, défert, lieu folitaire, écarté.* (Erémus i. f. f. T. Gr. e Bibl. Solitudo. nis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Cafa retirada, e campeftre. *Ermitage, maifon écartée, & champêtre.* (Domus folitaria. fola.)

ERMO, adj. m. MA. f. Solitario, deferto, defpovoado de gente. *Solitaire, feul, inhabité, fans gens, défert.* (Defertus. Solitarius. Solus. a. um. Cic.)

ERMOLES, f. f. Herva. *Arroche, plante.* (Atriplex. cis. f. f. Plin.)

ENR

ERNIA, f. f. Defcida das tripas, doença. *Hergne, ou Hernie, defcente des boyaux, maladie.* (Hernia. æ. f. f. Celf.) §—aquofa. *Hergne aqueufe, defcente où il fe mêle des aquofités, hydrocele.* (Hydrocele. es. f. f. Mart.) § Que padece efta ernia. Hydrocelico. *Qui*

Qui a une hydrocele, une hergne aqueuse. (Hydrocelicus. a. um. Plin.)

ERO

ERODENTE, adj. m. e f. (T. Med.) Corrosivo. *Corrosif, qui ronge, qui mange.* (Erodens. tis. adj. part. a. Col.)

EROE, f. m. *V.* Heróe.

EROGAR, v. a. (T. Lat.) Dar, distribuir dons, dadivas. *Distribuer, dépenser, donner, faire présent.* (Erogare. Donare. Cic.)

EROICO, adj. m. CA. f. *V.* Heroico.

EROINA, f. f. *V.* Heroina.

EROTICO, adj. m. CA. f. Amatorio. *Erotique, d'amour, qui concerne l'amour.* (Amatorius. Cic. Eroticus. a. um. A. Gell.)

ERP

ERPES, f. m. (T. Med.) Inflammação corrosiva que cobre a pelle de pequenas pustulas, ou de pequenas ulceras muito juntas humas das outras; &c. *Herpe, inflammation corrosive, qui couvre la peau de petites pustules, ou de petits ulceres fort près l'un de l'autre; &c.* (Herpes. tis. f. m. Plin.)

ERR

ERRADAMENTE, adv. Com erro, contra o que ha de ser, imprudentemente. *Par erreur, par méprise, par ignorance, par bévue, imprudemment, d'une maniere inconsidérée, étourdie, en étourdi.* (Imprudenter. Perperam. Inconsideratè. Temerè. adv. Cic.)

ERRADICAR, v. a. *V.* Desarraigar.

ERRADICATIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que arrânca pela raiz, de todo. *Qui arrache jusqu' à la racine, qui déracine.* (Eradícans. tis. adj. part. a. Ter.)

ERRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de erros. *Plein de fautes, de défauts, sans correction.* (Mendosus. a. um. Cic.) § Estar, ou Andar errado. *Se méprendre lourdement.* (Errare totâ viâ. Ter. totâ re. Cic.) § Mulher errada. *V.* Deshonesta. Perdida. § A Consciencia errada. i. h. culpada. *Conscience erronée, criminelle; chargée de crimes, de fautes.* (Criminosa conscientia. æ. f. f.)

ERRANTE, adj. m. e f. Que erra, que se engana. *Errant, ante, qui se trompe.* (In errore versans. tis. adj. part. Cic.) § Que anda de huma parte para outra. Vagabundo. *Errant, ante, qui erre çà & là, vagabond, qui court de côté & d'autre.* (Errans. tis. adj. part. C. Tac. Errabundus. a. um. T. Liv.) § Estrellas errantes, os Planetas. *Etoiles errantes: Les Planetes, par opposition aux Etoiles fixes.* (Errones. um. f. m. pl. Nigid. apud Gell. Stellæ erraticæ. A. Gell. Errantia sidera. Cic.)

ERRAR, v. n. Andar errante, vagabundo, de huma parte para outra, vaguear, vaguamundear, vagar. *Errer, aller çà & là, être vagabond, errant, courir de côté & d'autre, vagabonder.* (Errare. Cic.) §—o caminho. *S'égarer, se détourner, sortir de son chemin, s'écarter, s'éloigner, se fourvoyer.* (Itinere deerrare. Quinct. in itinere. Cic.) §—na barreira.(No S. F.) Não acertar no que faz, ou no que diz. *Se perdre dans ses pensées, se laisser aller à la revêrie, ne pas songer à ce qu'on fait, à ce qu'on dit.* (Longè errare. Ter. Longissimè a vero abesse. Cic.) § Enganar-se, allucinar-se. *Errer, s'abuser, faillir, se tromper, se méprendre.* (Errare. Allucinari. Per errorem labi. In errorem induci. Cic.) § V. a.—o intento. Sahir do seu proposito. *Se perdre, manquer son coup, s'écarter, sortir de son sujet, se tromper dans son avis.* (Proposito, *ou* a proposito aberrare. Cic.) §—o tempo ás cousas. i. h. Não usar de bom ensejo de as fazer a proposito. *Ne savoir pas saisir l'occasion, le moment favorable, ne s'en pas profiter, n'agir pas à propos.* (Rei peropportunè gerendæ tempus amittere.) §—o alvo. Desacertar, não dar nelle. *Ne pointer pas juste, ne tirer pas droit, ne donner pas où l'on visoit.* (Ab scopo aberrare. Cic.) §—o nome. *Oublier le nom, ne s'en pas souvenir; se tromper au nom.* (Nomen perdere. Ter. Errare in nomine. Cic.) §—o tiro. (Locução Proverbial.) Não conseguir o que se desejava. *Ne réussir, réussir mal, tourner mal; déchoir, se frustrer de son désir, de son espérance.* (Malè alicui cedere. Paterc. Improsperè alicui cedere. Colum. Minimè optata consequi. Desiderata haud perficere.) §—a alguem. *V.* Offender. §—á sua obrigação. Faltar a ella, ao seu dever. *Manquer à son devoir, ne le pas faire, en sortir.* (Officium deserere. Officio deesse. decedere. Cic. egredi. Ter. Ab officio discedere. T. Liv.) § *V.* Desencontrar-se. § Por pouco errou que o não matasse. I h. Pouco faltou para o matar. *Peu s'en est fallu qu'il ne le tua.* (Parum absuit quin eum occideret. Cic.) §—huma syllaba. *Manquer à une syllabe.* (Peccare unam syllabam. Plaut.) § Errar-se, v. r. *V.* Desencontrar-se.

ERRATAS, f. f. pl. (T. Lat.) Erros da impressão, que se notão em os Livros. *Errata, des fautes survenues dans l'impression d'un ouvrage.* (Errata. Menda. orum. f. n. pl.) § Fazer as erratas de hum Livro. i. h. Corrigi-lo, emendá-lo. *Faire l'errata d'un Livre.* (Libri menda corrigere. Errata emendare.)

ERRATICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Irregular. *Erratique, irrégulier, déréglé.* (Erraticus. a. um. A. Gell.) § Errante, não fixo. *Errant, qui n'est pas fixe, qui erre çà & là.* (Errans tis. adj. part. C. Tac.) § Estrellas erraticas. Os Planetas. *Etoiles errantes. Les Planetes.* (Erraticæ stellæ. Sen. Errantia sidera. Errones. Cic.) § Ilha erratica. i. h. fluctuante. *Isle flottante.* (Erratica insula. Ovid.)

ERRIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arriçado, arripiado, espetado, levantado como espeto: (Fallando-se dos cabellos.) *Hérissé, ée, dressé, élevé.* (Arrectus. Virg. Erectus. a. um. A. ad Herenn.)

ERRIÇAR, v. a. Ouriçar, fazer entezar os cabellos, arripiá-los, levantá-los com susto, com horror. *Hérisser, drésser de peur, d'horreur les cheveux.* (Capillum arrigere. subrigere. Ter.) § Erriçar-se, v. r. Arripiar-se, levantar-se: (Fallando-se dos cabellos, do pelo.) *Se hérisser, se dresser, être hérissé: (En parlant des cheveux, du poil.)* (Horrêre ac subrigi. Sen. Arrigi. Ter.) *V.* Arripiar-se.

ERRO, f. f. Opinião falsa. *Erreur, fausse opinion.* (Error. oris. f. m. Erratum. i. f. n. Cic. Erratus. ûs. f. m. Plin.) § Cahir em erro. *V.* Errar. § Tirar alguem de hum erro. Desenganá-lo, desabusá-lo. *Tirerer quelqu'un d'erreur; le détromper.* (Alicui errorem eripere. Cic.) § Falta, engano. *Erreur, faute, méprise, abus, bévue, faute par ignorance.* (Error. oris. f. m. Ignorantia. æ. f. f. Cic.) § Culpa, desordem nos costumes. *Erreur, déréglement dans les mœurs, manquement, action blâmable.* (Error. oris. Erratum. i. f. n. Culpa. æ. f. f. Cic.) §—de calculo. *Erreur dans le calcul; manquement dans le calcul, fausse supputation.* (Falsa supputatio. Colum. Pseudographia. æ. f. f. Quinct. Positus falsò, *ou* cum errore

rore calculus. Falsò subducta ratio.) §—de escrita, ou de impressão. *Faute d'écriture, ou d'impression, erreur, défaut, tache, défectuosité.* (Mendum. i. s. n Cic. Menda. æ. s. f. Ascon. Pœd.) § Cheio destes erros. *Plein de fautes, sans correction.* (Mendosus. a. um. Cic.) §—de inadvertencia. Allucinação, descuido. *Erreur, égarement, méprise, inadvertance, manque de réflexion, inconsidération.* (Allucinatio. onis. s. f. Sen. Lapsus. ûs. s. m. Plin. Imprudentia. æ. s. f. Cic.) §—de quem falla mal huma lingua. *Défaut, défectuosité, faute de langage; impropriété, barbarisme, solecisme, abus contre les regles de la Grammaire d'une langue.* (Vitium. ii. s. n Error. ris. s. m. Cic.) § Destruir totalmente hum erro. *Détruire entiérement une erreur.* (Errorem exigere stirpitùs. Cic.) § Beber o erro com o leite. *Sucer l'erreur avec le lait.* (Cum lacte nutricis errorem sugere. Cic.) § *V.* Desacerto. Indiscrição.

ERRONEAMENTE, adv. Por erro. *Par erreur.* (Per errorem. Cic.)

ERRONEO, adj. m. NEA. f. Que contém erro, cheio de erro. *Erroné, ée, qui contient, ou qui tient de l'erreur, plein d'erreur.* (Falsus. a. um. Cic.) § Pouco affastado da heresia. *Erroné, peu éloigné de l'hérésie.* (A catholica fide propè alienus. a. um.) § Consciencia erronea. *Conscience erronée.* (Mens errans, *ou* imbuta pravitatis erroribus. Mentis error. oris. s. m. Cic.)

ERRONIA, s. f. Opinião, ou maxima errada. *Erreur, fausse opinion, maxime opposée à la vérité, proposition erronée, où il y a de l'erreur.* (Error. Cic. Mentis error. oris. s. m. Hor.)

ERROR, s. m. (T. Lat.) Caminhos, e rodeios desvairados. *Erreur, de longues voyages remplis de traverses, détour, écart, égarement.* (Error. oris. s. m. T. Liv.) § Os errores de Ulysses. Suas diversas, e longas viagens, as suas aventuras. *Les erreurs d'Ulysse. Ses diverses & longues voyages, ses aventures.* (Errores Ulyssis. Cic.) § Erro scientifico, ou moral. *V.* Erro. § *V.* Culpa.

ERV

ERVA, s. f. Planta menor que arbusto, verdura. *Herbe, plante, verdure.* (Herba. æ. s. f. Cic.) §—sempre noiva. *La renouée, herbe.* (Sanguinaria. æ. s. f. Col.) §—sempre viva. *Joubarbe, herbe.* (Sempervivum maius. Digitellus. i. s. m. Plin.)

ERVAÇAL, s. m. Hervaçal, lugar onde se cria muita herva. *Lieu plein, ou couvert d'herbes.* (Locus herbosus. herbidus. Ovid.)

ERVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Hervado, untado com çumo de hervas venenosas. *Empoisonné, ée.* (Veneno imbutus. infectus. a. um.)

ERVADO, s. m. Arbusto silvestre, que dá huma flor branca sem fructo. *V.* Erva.

ERVAGEM, s. f. (T. collect.) Hervagem, abundancia de herva, campo que tem muita herva, toda a qualidade de hervas. *Champ plein d'herbages, herbage, toute sorte d'herbes, herbes de pré & de pâturage.* (Herba. æ. s. f. Pabula. Virg. Pabularia. orum. Plin. Pascua. orum. s. n. Varr.) § Hervas hortenses, hortaliça. *Herbage, herbes de jardin.* (Olera. um. s. n. pl. Plin.)

ERVANÇO, s. m. Grão, legume. *Pois-chiche, légume.* (Cicer. eris. s. n Varr.)

ERVAR, v. a. Untar settas com çumo de hervas venenosas. *Empoisonner des fléches.* (Sagittas veneno imbuere. inficere. Virg.)

ERUDIÇÃO, s. f. (T. Lat.) Doutrina, sciencia, saber, capacidade. *Erudition, doctrine, science, savoir, capacité.* (Eruditio. onis. Doctrina. æ. s. f. Cic.) § Huma profunda erudição. *Une profonde érudition.* (Summa eruditio. Reconditæ & interiores literæ. Cic. Altissima eruditio & scientia. Quinct.)

ERUDITAMENTE, adv. Com erudição, doutamente, sabiamente. *Avec érudition, doctement, savamment.* (Eruditè. adv. Cic.)

ERUDITISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Erudito. *V.*

ERUDITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Que tem erudição, douto, sabio, habil, bom conhecedor, literator. *Erudit, plein d'érudition, qui a beaucoup d'érudition, docte, savant, habile, bon connoisseur, littérateur.* (Eruditus. Doctus. Literatus. a. um. Cic.) § Algum tanto erudito. *Qui a quelque érudition, demi-savant.* (Eruditulus. a. um. Catul.)

ERUGINOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Ferrugento, cheio de ferrugem de cobre. *Erugineux, euse, rouillé, couvert de verdet, plein de rouille, qui tient de la rouille de cuivre, ou qui lui ressemble.* (AEruginosus. a. um. Sen.)

ERVILHA, s. f. Legume, e planta conhecida. *Cicerole, espece de pois-chiche, pois, légume.* (Vicia. Varr. Ervilia. Cicera. æ. s. f. Col. Pisum. i. s. n. Plin.) § De ervilha, ou pertencente a ervilha. *De vesce.* (Viciarius. a. um. Colum.)

ERVILHACA, s. f. Legume, e planta. *Vesce, légume & plante.* (Aphaca. *ou* Aphace. es. s. f. Plin.)

ERVILHAL, s. m. Campo plantado de ervilhas. *Champ des pois.* (Ager pisis consitus.)

ERVINHA, s. dim. f. Erva pequena. *Petite herbe, brin d'herbe.* (Herbula. æ. s. f. Cic.) § Herva viciosa, que nasce nas searas. *Senegré, fenu-grec, plante.* (Fenum græcum. Cat. Buceras. *ou* Buceros. atos. s. f. Plin.)

ERVODO, s. m. *V.* Medronheiro.

ERVOLARIO, s. m. Botanico, o que conhece as hervas, e as suas virtudes. *Herboriste, Botaniste, qui a la connoissance des plantes, des herbes, & de ses vertus.* (Herbarius. ii. s. m. Plin.)

ERY

ERYTHREA, s. f. Cidade de Jonia na Asia Menor sobre o mar. *Erithrée, Ville d'Jonie dans l'Asie Mineure.* (Erythra. æ. s. f. Erythræ. arum. s. f. pl.)

ERYTHREO, adj. m. THREA. f. De Erythrea. *D'Erythrée.* (Erythræus. æa. um. Virg.) § O Mar Erythreo. O Mar roxo. O golfo Arabico. *Erythrée, ou la Mer Erythrée; la Mer rouge; le Golfe Arabique.* (Erythræum mare.)

ESB

ESBABACADO, adj. part. pass. m. DA. f. Muito admirado, attonito, estupefacto, pasmado. *Eperdu, ue, surpris, étourdi, interdit.* (Attonitus. a. um. Cic.)

ESBABACAR, v. n. Ficar totalmente parado olhando com admiração para alguma cousa. *Rester surpris, étonné, s'étonner, être étourdi, ou interdit, éperdu, s'effrayer.* (Stupefieri. Stupêre. Stupescere. Cic.)

ESBAFORIDO, adj. m. DA. f. Apressado com ancia, anhelante com pressa, falto de respiração. *Qui est hors d'haleine, essoufflé, qui a la courte haleine, qui va en hâte, qui hâte le pas en marchant.* (Anhelans. tis. adj. part. Virg. Properus. a. um. C. Tac.)

ESBAGAXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Descu-

cuberto, nú até ao seio. *Découvert, nud jusqu'au sein.* (Expapillatus. a. um. Plaut.)

ESBAGAXAR, v. a. Despir, descubrir até ao seio. *Découvrir jusqu'au sein.* (Expapillare. Plaut.)

ESBAGOAR, v. a. *V.* Desbagoar.

ESBAGULHAR, v. a. Tirar o bagulho. *Oter les grains de raisin.* (Acinos eximere. Grana e folliculis educere.)

ESBANDALHAR, v. a. Fazer em bandalhos *V.* Esfarrapar.

ESBANJADOR, s. v. *ou* adj. m. ORA. f. O que esbanja a fazenda. *V.* Estragado. Dissipador.

ESBANJAR, v. a Dissipar, estragar a fazenda. *V.* Desbaratar. Destruir. Arruinar.

ESBARRAR, v. n. Escorregar fugindo o pé. *Cheoir, tomber, se glisser, s'écouler, s'abattre.* (Fallente vestigio ferri. Labi. Plin.) § (No S. F.) Cahir em erro. *V.* Errar. § Dar com alguma cousa em outra *Briser, heurter contre, froisser, rompre.* (Allidere. Cæs.)

ESBARROCAR-SE, v. r. Lançar-se de alto abaixo *V.* Precipitar-se.

ESBARRONDADEIRO, s. m. Lugar donde he facil esbarrar, e cahir; despenhadeiro, precipicio. *Précipice.* (Præcipitium. ii. s. n Quinct.)

ESBARRONDAR; v. n. Cahir de despinhadeiro. *Se précipiter, se jetter de haut en bas, dans un précipice.* (Se præcipitem dare. Se præcipitare. Cic.) § Dar com impeto. *V.* Investir.

ESBELTADO, adj. m. DA. f. *V.* Esbelto.

ESBELTAR-SE, v. r. Sobresahir, mostrar-se com lindo ar. *Se montrer avec un grand air; paroître, se faire voir avec ostentation, avec gravité, faire parade.* (Magnificè se ostendere. Conspicuum se reddere.)

ESBELTO, adj. m. TA. f. } *V.* { Esvelto.
ESBIRRO, s. m. } *V.* { Beleguim.
ESBOCAR, v. n. } *V.* { Desembocar.

ESBOÇAR, v. a. (T. de Pint. e Desenho.) Fazer esboço. *V.* Delinear. Traçar.

ESBOÇO, s. m. (T. de Pint. e de Desenho.) Bosquejo, primeiros traços. *V.* Delineação. Risco.

ESBOFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Muito cançado, que lhe custa a tomar a respiração. *Essoufflé, ée, qui est hors d'haleine.* (Anhelus. a. um. Virg.)

ESBOFAR, v. a. Fazer deitar os bofes pela boca fóra, cançar muito, fazer faltar a respiração. *Essouffler, mettre presque hors d'haleine, harasser, harceler, fatiguer, lasser.* (Anhelum reddere. Fatigare. Cic.) § Esbofar-se, v. r. Trabalhar, andar até faltar o folego. *Haleter, être ésoufflé, être hors d'haleine, avoir difficulté de respirer.* (Anhelare. Ovid.)

ESBOFETEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levou bofetadas. *Souffletté, ée.* (Depalmatus. a. um. A. Gell.)

ESBOFETEAR, v. a. Dar bofetadas, bofetões em alguem. *Souffletter, donner un soufflet, des soufflets, appliquer un coup du plat de la main sur la joue, sur la face de quelqu'un.* (Depalmare. A. Gell. Colaphos alicui infringere. Ter. incutere. Juv.)

ESBOMBARDEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Destruido com bombardas. *Bombardé, ée, ruiné par des bombardes.* (Bellicis tormentis dirutus. a. um.)

ESBOMBARDEAR, v. a. Destruir com bombardas huma Cidade, huma Praça, hum Castello. *Bombarder, jetter des bombes dans une Ville, une place, pour la ruiner & la forcer de se rendre.* (Urbem, *ou* Arcem tormentis diruere.) §—trovões. (No S. Fig.) Despedir trovões. *V.* Trovejar.

ESBORCINADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Quebrado.

ESBORCINAR, v. a. (T. antigo.) Quebrar o lavor, ou as feições relevadas. *V.* Quebrar.

ESBOROADO, adj. part. pass. m. DA. Feito em pó, desfeito, destorroado. *Hersé, ée, brisé, pulverisé, mis en poudre.* (Occatus. Varr. Pulveratus.a.um. Colum.)

ESBOROAR, v. a. Destorroar, desfazer os torrões. *Herser, briser, casser les mottes d'un champ.* (Occare. Varr.) §—os torrões seccos das vinhas para que as uvas amadureção. *Casser les mottes de terre seche pour faire élever une poussiere, qui s'attachant aux raisins, les fasse mûrir.* (Pulverare. Colum.) § Esboroar-se, v. r. Desfazer-se por si mesmo. *Se réduire, se mettre en poudre, se pulvériser.* (Resolutum deflúere. Q. Curt.)

ESBORRACHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esmagado. *Crevé, ée, écaché, écrasé.* (Obtritus.Elisus. Varr. Illisus. a. um. Cic.)

ESBORRACHAR, v. a. Esmagar, fazer rebentar pondo-lhe em cima pezo. *Crever, écacher, écraser, broyer.* (Obterere. Elidere. Varr. Illidere. Cic.)

ESBORRALHADOURO, s. m. *V.* Varredouro.

ESBRANQUIÇADO, adj. m. DA. f. Algum tanto branco, de huma alvura deslavada, branco desmaiado, exalviçado. *Blanchâtre, un peu blanc, tirant sur le blanc.* (Subalbidus. a. um. Plin. Subalbicans.tis.adj. part. Varr.)

ESBRAVEJAR, v. n. Gritar agastado, agastarse. *Faire du bruit, & du tintamarre, tempêter, s'emporter, être ou se mettre en furie, jetter feu & flamme, faire le diable à quatre.* (Debacchari. Ter. Bacchari. Cic.)

ESBRUGAR, v. a. *V.* Esburgar.

ESBUGALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esmiuçado, desfeito em pó. *Mis, ise, réduit en poudre.* (In pulverem resolutus. Pulveratus. a. um. Col.) § Olhos esbugalhados. i. h. muito sahidos para fóra, muito resaltados á flor do rosto. *Yeux à fleur de tête, gros yeux.* (Prominentes oculi. Plin. Oculi eminentes. Cic. extenti. Quinct.)

ESBUGALHAR, v. a. Esmiuçar, esmigalhar, desfazer em pó por entre os dedos. *Pulvériser, résoudre, réduire, ou mettre en poudre.* (Aliquid pulverare. Colum. in pulverem resolvere. redigere.Cels.)

ESBULHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Despojado, desapossado. *Dépouillé, ée, privé, dépossédé, à qui on a ôté la possession de quelque chose.* (Re & possessione deturbatus. Spoliatus. a. um. Cic.)

ESBULHADOR, s. v. m. O que esbulha, o que despoja. *Celui qui dépouille.* (Spoliator. oris. s. m. Cic.)

ESBULHADORA, s. v. f. A que esbulha, a que despoja. *Celle qui dépouille.* (Spoliatrix. cis. s. f. Cic.)

ESBULHAR, v. a. Tirar da posse, desapossar. *Déposséder, ôter à quelqu'un ce qu'il posséde.* (Rei possessione aliquem pellere. depellere. deturbare. fortunis spoliare. Cic.) §—de seus cargos. *Déposséder quelqu'un de ses charges, l'en dépouiller.* (Aliquem ex-

exigere honoribus. Plin. Jun.) § Despojar, roubar. *Dépouiller, voler, détrousser, ôter, enlever, ravir.* (Spoliare. Exuere. Cic.) § Apalpar alguem para examinar o que traz em si. *Chercher en fouillant, rechercher, fouiller, visiter quelqu'un.* (Aliquem excutere. Cic. scrutari. Plaut.) §—alguem dos vestidos. Despi-lo. *Dépouiller, deshabiller quelqu'un.* (Alicui vestem, *ou* vestimenta detrahere. Ter.)

ESBULHO, s. m. (T. For.) Usurpação de cousa alheia sem authoridade da Justiça. *Usurpation, appropriation injuste d'une chose où l'on n'a pas droit.* (Alieni injusta usurpatio, *ou* occupatio. onis. f. f.) §—da posse. A acção de desapossar. *Dépossession; l'action par laquelle on dépossède.* (Ex possessione dejectio. ónis. f. f.) § Espolio, despojo. *Dépouille.* (Spolium. ii. s. n. Cic.) § Despojo do inimigo. *Dépouille, ce qu'on remporte des ennemis par la victoire.* (Spolium. ii. s. n. Spoliatio. onis. f. f. Cic.)

ESBURACADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem muitos buracos. *Troué, ée, qui a plusieurs trous, qui a beaucoup de trous, percé de plusieurs trous.* (Multicavatus. Varr. Multicavus. Multiforus. a. um. Ovid. Multiforis. e. adj. Plin.)

ESBURACAR, v. a. Fazer muitos buracos em huma parede. *Faire plusieurs trous dans une muraille.* (Perforare. Cic.) §—com verruma. *Percer avec la tariere.* (Terebrare. Colum.)

ESBURGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sem casca, limpo da casca. *Pelé, ée, écorcé.* (Decorticatus. a. um Plin.) § (No S. F.) *V.* Limpo. Falto. Desguarnecido.

ESBURGAR, v. a. Tirar a casca, ou a tona, atéz. *Peler, ôter, enlever la peau des fruits.* (Decorticare. Plin. Deglubere. Varr.)

ESBUXAR, v. a.—o pé. *V.* Desmanchar. Deslocar.

ESC

ESCABECHE. *ou* ESCAVECHE, s. m. Molho para conservar peixe, ou carne. *Saumure aigrie, saumure mêlée du vinaigre.* (Oxalme. es. f. f. Plin.)

ESCABELLADO, adj. part. pass. m DA. f. Desgrenhado, que tem o cabello todo solto. *Echevelé, ée, qui a les cheveux épars, flotans & en désordre.* (Incomptis capillis. Ovid. passis. Ter)

ESCABELLAR, v. a. Desgrenhar, soltar o cabello, desfazer o toucado, destoucar. *Délier, détacher, dénouer, lâcher les cheveux, les mettre en désordre, décoiffer, défaire la coiffure.* (Crines alicui solvere.) § Escabellar-se, v. r. Desgrenhar-se, soltar-se os seus mesmos cabellos. *Se lâcher les cheveux, se décoiffer.* (Suosmet capillos solvere. spargere.)

ESCABELLO, s. m. Assento pequeno de madeira sem braços, nem espaldares. *Escabelle, escabeau, siége de bois, sans bras ni dossier.* (Sedicula. æ. f. f. Cic.) § Banquinho, ou degráo para se subir a algum lugar. *Petit banc, marche-pied.* (Scabellum. Varr. Scamnum. i. s. n. Varr.) § *V.* Estradinho.

ESCABIOSA, s. f. Herva Medicinal. *Scabieuse, herbe.* (Scabiosa æ. f. f.)

ESCABROSIDADE, s. f. Aspereza. *Apreté au toucher.* (Scabrum. i. s. n. Scabritia. æ. Plin. Scabrities. ei. f. f. Colum.)

ESCABROSO, adj. m. SA. f. Aspero ao tacto. *Apre au toucher, rude, raboteux.* (Scabratus. Col. Aper. Durus. Cic. Scaber. bra. brum. Ovid.) § Lugar escabroso. i. h. desigual. *Lieu inégal.* (Locus inæqualis. C. Tac.) § (No S. F.) Difficultoso, embaraçado. *Difficile, mal-aisé, plein de difficultés, embarrassé.* (Difficilis. e. adj. Cic.) § Estilo escabroso. i. h. Duro, insonoro, sem harmonia. *Style rude, âpre, fâcheux, sans harmonie, qui n'est pas poli.* (Rudis oratio. Rude dicendi genus.)

ESCACEAR, v. n. (T. de Mar.) *V.* Amainar. Acalmar. Abonançar. § V. a. Dar com escaceza. *Donner mesquinement, avec mesquinerie.* (Tenacem esse. Cum tenacitate aliquid dare.) § V. n. Ser escasso. *V.* Escasso. § *V.* Diminuir. Ir a menos. Faltar.

ESCACEZ, s. f.
ESCACEZA, s. f. } *V.* { Escasseza.

ESCACHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Rachado, dividido, aberto com violencia. *Fendu, ue, avec violence.* (Diffissus. a. um. Cic.)

ESCACHAR, v. a. Abrir com violencia de alto abaixo, rachar. *Fendre, séparer en deux avec violence.* (Diffindere. Cic.)

ESCAÇO, adj. m. ÇA. f. Parco, acanhado em dar, illiberal. *V.* Escasso.

ESCADA, s. f. Degráos para subir, e descer. *Escalier, montée de dégrés.* (Scalæ. arum. f. f. pl. Cic.) §—de caracol. *Escalier fait en vis, ou en forme de limaçon.* (Annulariæ scalæ. Suet.) §—de mão. *Echelle.* (Scalæ. arum. f. f. pl. Cic. Scala. æ. f. f. Cels.) §—de corda. *Echelle de corde.* (Funes scalari formâ. Funes scansorii, *ou* scansiles.) § Levantar, Pôr as escalas. *Dresser, Planter les échelles.* (Apponere. Applicare scalas. T. Liv.)

ESCADEA, s. f. Hum dos raminhos do cacho de uvas. *Petite branche d'une grappe de raisin.* (Ramuli botryonis.)

ESCADELECER, v. n. (T. antigo.) Começar a dormir, dormir levemente. *Dormir légérement, commencer à sommeiller, s'endormir.* (Dormiscere. Plaut.)

ESCADINHA, s. dim. f. Escada pequena. *Echellette, sorte de petite échelle.* (Parvæ scalæ.)

ESCAFEDER, v. n. (T. vulgar.) Sahir, ou fugir occultamente de algum lugar. *S'enfuir secrétement, prendre la fuite, s'en aller à la dérobée.* (Clam loco exire. Cæs. Clam fugere.)

ESCAIMBO, *ou* ESCAMBO, s. m. *V.* Troca.

ESCALA, s. f. (T. Militar.) Assalto, que se dá a huma Cidade com escadas; a acção de escalar as muralhas de huma Cidade. *Escalade; l'action d'escalader.* (Scalarum ad muros applicatio. admotio. onis. Scalis admotis in urbem irruptio. onis. f. f.) § Tomar, ou Levar á escala. *V.* Escalar. § *V.* Saque. Saco. § (T. Mercantil.) Cidade, ou porto de boa ancoragem, onde se faz agoada, e commercio nas Costas do Levante. *Echelle, Port, Place de commerce sur les côtes, dans les mers du Levant.* (Forum negotiale per Orientis oras.) § (T. Geograf.) Linha dividida em muitos espaços, cada hum dos quaes mostra huma legoa, ou huma milha, ou huma braça; &c. para medir as distancias dos lugares nas Cartas, ou nas Plantas, onde se póem. *Echelle, une ligne divisée en plusieurs espaces dont chacun marque une lieue, ou une mille, ou une toise, &c. pour mesurer les distances des lieux dans la carte ou dans les plans où on les met.* (Scala. æ. f. f. T. Geom)

ESCALA, s. f. Cidade Episcopal do Reino de Napoles no Principado citerior. *Scala, Ville Episcopale du Royaume de Naples dans la Principauté citérieure.* (Scala. æ. f. f.)

ESCALADA, f. f. (T. Militar.) A acção de applicar efcadas ás muralhas de huma Praça, que fe quer tomar. *Efcalade, l'action d'appliquer des échelles contre les murailles d'une place qu'on veut prendre.* (Scalarum admotio, onis. f. f.)

ESCALADOR, f. v. m. O que efcala huma Cidade. *Celui qui fait l'efcalade d'une Ville.* (Qui urbem, *ou* arcem admotis fcalis invadit.)

ESCALAMURA, f. f. Cidade Epifcopal da Provincia de Natolia na Afia. *Scalamure, Ville Epifcopale du Royaume de Naples dans la Province de Natolie en Afie.* (Anemurium. ii. f. n.)

ESCALADO, adj. part. paff. m. DA. f. Aberto, cortado de alto abaixo. *Fendu, ue.* (Diffiffus. a. um. Cic.) § Sem entranhas. *Eventré, étripé.* (Exenteratus. a. um. Juft.) § (T. Militar.) Levado, tomado á efcala. *Efcaladé.* (Scalis admotis invafus. a. um.)

ESCALAR, v. a. Abrir cortando com faca, com efpada; &c. *Fendre, féparer en deux, ouvrir quelque chofe avec un couteau, avec une épée, &c.* (Diffindere. Difcinderé. Cic.) §—tirando as entranhas. *Eventrer, étriper, arracher les entrailles, ôter les tripes, ou tripailles fur-tout d'un poiffon.* (Exenterare. Plin.) §—huma Cidade. i. h. Leva-la á efcala. *Efcalader, monter avec des échelles fur les murailles d'une ville qu'on affiége.* (Scalas mœnibus applicare. *ou* admovére. Q. Curt. Adfcendere fcalis muros. Virg.) § (No S.F.) Com açoutes. *V.* Açoutar. §—alguma terra. *V.* Saquear. Roubar.

ESCALAVRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ferido ligeiramente. *Bleffé, ée, légérement.* (Leviter percuffus. a. um. Cic.)

ESCALAVRADURA, f. f. Ferida leve que não paffa da pelle, e couro. *Bleffure légére de peu de confidération.* (Cutis perftrictæ plaga. æ. f. f.)

ESCALAVRAR, v. a. Ferir levemente, fazer huma leve ferida, que não paffa da pelle, e couro. *Bleffer légérement la peau.* (Cutem, *ou* Pellem revellere.) § Dar golpes, dar pancadas. *V.* Ferir. Cortar.

ESCALDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Queimado com agua quente. *Echaudé, ée, avec de l'eau chaude.* (Aquâ fervente perfufus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Efcarmentado. § Gato efcaldado da agua fria tem medo. (Loc. Proverbial.) Depois de fe ter padecido hum damno, fempre fe vive receofo do mefmo, ou de outro igual. *Chat échaudé craint l'eau froide: Quand on a été une fois attrapé en quelque chofe, on craint tout ce qui en a l'apparence.* (Experta calidam, felis frigidam timet.)

ESCALDADURA, f. f. Queimadura de agua fervendo, a acção de efcaldar. *Brûlure de l'eau bouillante; l'action d'échauder.* (Aquæ ferventis perfufio. onis. f. f.)

ESCALDAR, v. a. Deitar agua fervendo fobre alguem, ou fobre alguma coufa. *Echauder, jeter de l'eau bouillante fur quelqu'un, ou fur quelque chofe.* (Aquâ fervente, *ou* fervida perfundere.) § Abrazar, feccar muito: (Fallando do effeito que produzem em os campos.) *Brûler les champs.* (Agros urere. Virg. torrére. Hor.)

ESCALFADO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado por agua fervendo. *Poché, ée, dans l'eau bouillante.* (Acuâ elixus. a. um.) § Ovos efcalfados. *Des œufs pochés dans l'eau bouillante.* (Ova extra putamen aquâ elixa.)

ESCALFADOR, f. m. Vafo onde fe faz ferver agua. *Coquemar, utenfile, forte de vafe de cuifine fait de métal.* (Cucuma. æ. f. f. Petr.)

ESCALFAR, v. a. Cozer, ferver os ovos em agua a ferver. *Pocher des œufs dans l'eau bouillante.* (Ova exuta teftâ in calida aqua molliter decoquere.)

ESCALRACHO, f. m. Herva, ou raiz. *V.* Efgalracho.

ESCALVADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Calvo. § Lugar, Campo efcalvado. i. h. onde não crefcem hervas, nem arvores. *Lieu, Champ, ou Terre ftérile, où il ne croît ni poil, ni herbe, lieu où il ne croît point d'herbe.* (Glabretum. i. f. n Loca glabrentia. Col.) § Vinha efcalvada, ou calva. *Vigne degarnie de ceps.* (Calvata vinea. Plin.)

ESCALVAR, v. a. Fazer que não nafça planta, herva, nem arbufto, e acabar com os que eftão nafcidos. *V.* Efterilizar.

ESCAMA, f. f. Certa cafca delgada, teza, e afpera de certos peixes, e das ferpentes; &c. *Ecaille, ce qui couvre le poiffon.* (Squama. æ. f. f. Cic.) §—pequena. *Petite écaille.* (Squamula. æ. f. f. C. Celf.) § Coberto, ou Cheio de efcamas. *Couvert d'écailles.* (Squameus. Virg. Squamofus. a. um. Cic.) § Do feitio de efcamas, ou como efcamas; á femelhança de efcamas. (Loc. adv.) *En forme, en façon d'écailles.* (Squamatim. adv. Plin.) § Peixes de efcamas douradas. *Poiffons à écailles dorées.* (Aurati pifces. Celf.)

ESCAMADEIRA, f. f. Mulher que efcama o peixe na ribeira. *Ecaillere, celle qui écaille le poiffon à la poiffonnerie.* (Mulier quæ in foro pifcario pifces defquamat.)

ESCAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo das efcamas. *Ecaillé, ée.* (Defquamatus. a um Plaut.) § Velhaco efcamado. i. h. fino. *V.* Fino. Cadimo.

ESCAMADURA, f. f. O trabalho, ou a acção de efcamar. *L'action d'ôter les écailles d'un poiffon.* (Defquamatio. onis. f. f. Apic.)

ESCAMAR, v. a. Tirar as efcamas aos peixes. *Ecailler, ôter les écailles au poiffon.* (Defquamare pifces. Plaut.)

ESCAMBAR, v. a. *V.* Trocar. Commutar.

ESCAMBIO, *ou* ESCAMBO, f. m. *V.* Troca. Efcaibo. Commutação.

ESCAMEL, f. m. Banco de efcamel. *Banc de fourbiffeur.* (Gladiorum politoris fcamnum. i. f. n.) § (No S. F.) *V.* Polidor.

ESCAMIGERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que tem efcamas, cuberto de efcamas. *Qui a des écailles, couvert d'écailles.* (Squamifer. Cic. Squamiger. ra. rum. Ovid.)

ESCAMINHA, f. dim. f. Efcama miuda, ou pequena. *Petite écaille.* (Squamula. æ. f. f. Celf.)

ESCAMONEA, f. f. Herva medicinal, e purgante. *Scammonée, plante, ou herbe medicinale & purgative.* (Scammonea, *ou* Scammonia. æ. f. f. Plin.) § Sumo da herva efcamonea. *Suc épaiffi, tiré par incifion de la fcammonée.* (Scammonium. ii. f. n. Plin.)

ESCAMONEADO, adj. m. DA. f. (T. Med e Farm.) Preparado com efcamonéa. *Préparé avec de la fcammonée.* (Scammoniâ conditus. a. um.)

ESCAMOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Cheio de efcamas. *Plein d'écailles.* (Squameus. Virg. Squamofus. a. um. Cic.)

ESCAMPADO, adj. *ou* f. m. DA. f. *V.* Defcampado.

ESCAMPAR, v. n. Não chover mais, eftear, acabar de chover. *Ceffer de pleuvoir.* (Pluere ceffare. Pluviam intermittere.)

ESCANÇA, f. f. (T. ant.) *V.* Andança. Fortuna.

ESCANÇÃO, f. m. (T. Francez.) Copeiro, o que dá de beber aos Principes. *Echanfon, Gentilhomme fervant, celui qui préfente au Roi le verre fur une foucoupe, celui qui fert à boire à une Prince.* (Pocillator. oris. Plin. Pincerna. æ. f. m. Afc. Pæd.)

ESCANCARA (á), adv. Abertamente, á vifta de todos, defcubertamente, ás claras, claramente, publicamente. *En préfence, à deconvert, clairement, ouvertement, manifeftement, devant tout le monde, en public, publiquement.* (Palam. Apertè. Manifeftè.adv. Coram omnibus. ablat. Cic.)

ESCANCARADO, adj. part. paff. m.DA.f. Aberto de todo. *Ouvert, te, abfolument.* (Patefactus. a. um. Cic.)

ESCANCARAR, v. a. Abrir as portas de par em par. *Ouvrir une porte abfolument.* (Oftium patefacere. Cic.) §—a confciencia. (No S. F.) Commetter crimes fem remorfos. *Commettre de grands crimes, de grandes fautes.* (Magna crimina, *ou* fcelera nudato pectore perpetrare. Liv.) §—a honra. *V.* Devaffar.

ESCANCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Aberto, alargado. *Elargi, ie, ouvert, écarté.* (Divaricatus. a. um. Vitr.) §—das pernas. *Qui étend, qui alonge les jambes.* (Varicus. a. um. Ovid.)

ESCANCHAR, v. a. Abrir, alargar, feparar de meio a meio, eftender. *Ouvrir, élargir, écarter, étendre, féparer par le milieu.* (Divaricare. Cat.) § Efcanchar-fe, v. r. Abrir as pernas. *Ecarter les jambes, les entr'ouvrir.* (Varicare. Ovid.)

ESCANDALISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que recebeo efcandalo. *Scandalifé, ée* (Factis, & exemplo alicujus vulneratus. Offenfus. Læfus. a. um.) § *V.* Maltratado.

ESCANDALISAR, v. a. Dar efcandalo, máos exemplos, ou motivos de efcandalo, offender. *Scandalifer, donner fujet de fcandale, donner de mauvais exemples.* (Exempla nequitiæ aliis præbere. Factis et exemplo alios vulnerare. Cic. Mala exempla movere. Ovid.) § Efcandalizar-fe, v. r. Receber, ou tomar efcandalo de alguma coufa. *Se fcandalifer, recevoir du fcandale.* (Aliquâ re offendi. Cic.) § Não te efcandalifes, eu te peço. *Ne vous en fcandalifez pas, je vous prie.* (Te rogo, ut id accipias fine offenfione. Cic.) § Alguns fe efcandalisão difto. *Quelqu'uns s'en fcandalifent.* (Ea res quofdam offendit. Cic.)

ESCANDALO, f. m. Máo exemplo, o que excita os outros a peccar. *Scandale, mauvais exemple, ce qui porte les gens à pécher, &c* (Exemplum malum. Sen. perniciofum. Cic. peffimum. T. Liv. perniciem trahens. Hor Offenfio. onis. f. f. Cic) § Caufar, ou Dar efcandalo. Efcandalifar. *Donner, Faire, Caufer du fcandale.* (Præbere aliis peccandi locum. Colum. Facto fuo et exemplo effe aliis offenfioni.) § *V.* Injuria. Máo tratamento. § Pedra de efcandalo. *Pierre d'achoppement, & de fcandale.* (Offendiculum. i. f. n. Plin. J.)

ESCANDALOSAMENTE, adv. Com efcandalo, de hum modo efcandalofo. *Scandaleufement, avec fcandale.* (Cum multorum offenfione. Peffimo exemplo. ablat.) § Viver efcandalofamente. *Vivre fcandaleufement.* (Vitâ fuâ præbere exempla nequitiæ. Cic.)

ESCANDALOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Efcandalofo. *V.*

ESCANDALOSO, adj. m SA. f. Que caufa efcandalo, que excita a peccar. *Scandaleux, enfe, qui porte à pécher.* (Nequitiæ exempla præbens. tis. adj. part. Cic.) § Acção efcandalofa. *Action fcandaleufe.* (Facinus offenfionem habens.) § Homem efcandalofo. *Homme fcandaleux.* (Apertè, *ou* palam nequiffimus.) § Hiftorias efcandalofas. *Des hiftoires fcandaleufes.* (Peccare docentes hiftoriæ. Hor.)

ESCANDECENCIA, *ou* ESCANDESCENCIA, f. f. *V.* Excandefcencia.

ESCANDECER, *ou* ESCANDESCER, v. a. &c. *V.* Excandecer. &c.

ESCANDIA, *ou* ESCANDEA, f. f. Genero de trigo. *Sorte de pur froment.* (Ador. óris. Hor. Adoreum. i. f. n. Plin. Far adoreum. Varr. Triticum adoreum. Col.) § Pertencente á efcandia. *Qui eft de bled, ou de pur froment.* (Adoreus. ea. eum. Virg.)

ESCANDINAVIA, f. f. *V.* Scandinavia.

ESCANGALHAR-SE, v. r. (T. vulgar.) Romper-fe pelas ilhargas com rifo, dar grandes gargalhadas de rifo. *Crever de rire, rire beaucoup.* (Solvi rifu. Hor. Diffolvere ilia rifu. Petr.)

ESCANHOAR, v. a. Rapar muito, com mais curiofidade a barba. *V.* Rapar.

ESCANIFRADO, adj. m. DA. f. (T. vulgar.) Tão magro que apenas tem os offos. *V.* Magro.

ESCANINHO, f. dim. m. Caixinha mais interior. *Petite caffette, petite boite plus cachée.* (Interior capfula. æ. f. f.)

ESCAPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que efcapou, livre, falvo. *Echappé, ée, évité.* (Evafus. Evitatus. Declinatus. Expeditus. a um Cic.)

ESCAPAR, v. n. Fugir, evitar, ficar livre de algum perigo, ou damno. *Echapper, éviter, fuir, fe fauver, échapper un danger, n'y point tomber.* (Evadere. Fugere. Erumpere. Se expedire. Aliquid devitare. fubterfugere Periculum declinare. effugere. Cic.) §—de hum perigo. *Echapper d'un danger, s'en tirer après y être tombé.* (Ex periculo evadere. Tac. Difcrimen tranfmittere. Plin. J. Periculo perfungi. Cic.) § Cuidar nos meios de efcapar. *Songer aux moyens d'échapper.* (Fugam meditari. Colum.) §—aos inimigos. *Echapper aux ennemis.* (E manibus hoftium evadere. Cic.) § Deixar efcapar a occafião. i. h. Perdê-la. *Laiffer échapper l'occafion.* (Amittere occafionem. Plaut.) § As coufas que nos efcapão da memoria. i. h. que nos efquecem. *Les chofes qui nous échappent de la mémoire.* (Quæ nobis e memoria elabuntur, *ou* exeunt. Cic.) § Nada de tudo ifto efcapa ao feu conhecimento. *Rien de tout cela n'échappe à fa connoiffance.* (Horum omnium nihil eum fugit, præterit, effugit. Cic.) § Efcapar-fe, v. r. Livrar-fe, falvar-fe *S'échapper, fe livrer, s'évader.* (Evadere Aufugere. Evolare. Cic.) § Nada te efcapa. *Rien ne t'échappe pas.* (Nihil te effugit Cic.) *Nota.* Efte verbo junto com outras palavras forma muitas, e varias locuções elegantes; por tanto confirão-fe nos lugares refpectivos das mefmas palavras.

ESCAPATORIO, f. m. Modo, ou deftreza para fe tirar, para efcapar de algum embaraço. *Echappatoire, excufe frivole & adroite.* (Subterfugium. Effugium. ii. Diverticulum i. f. n. Tergiverfatio. onis. f. f. Cic.) § Achar hum efcapatorio. *Trouver une échappatoire* (Rimam invenire. Plaut.)

ESCAPOLA, f. f. Genero de prego com cabeça chata, e alta para fima. *Sorte de clou crochu, ou re-*

courbé en crochet. (Uncus. i. Clavus aduncus. i. f. m. Cic.) § *V.* Efcala. Emporio.

ESCAPOLE, adj. m. e f. (T. For.) *V.* Livre. Defobrigado.

ESCAPULA, f. f. *V.* Efcapatorio.

ESCAPULARIO, f. m. Habito monacal, com que trabalhavão os antigos Monges. *Scapulaire, habit de travail des anciens Moines.* (Veftis operaria. Scapulare. is. f. n.) § Efpecie de veftido de Religiofo, ou de Religiofa. *Scapulaire, forte de vêtement de Religieux, ou de Religieufe.* (Habitus Religiofus.) § Efpecie de divifa que trazem os que fe aliftárão em huma Confraria da Santiffima Virgem. *Scapulaire; forte de marque que portent ceux qui fe font engagés dans une Confrérie à l'honneur de la Sainte Vierge.* (Scapulare, *ou* Infigne quo ornantur qui in aliquo Sodalitio Beatae Virginis cultui & honori confecrato confcribuntur.)

ESCAPULIR, v. n. ESCAPULIR-SE, v. r. Fugir occultamente, ou com preffa. *Se dérober en cachette, s'échapper, s'enfuir fécretement, fe fauver de quelque chofe de facheux, l'éviter.* (Se furripere. Se repentè corripere. Plaut. Alicujus confpectu fe fubtrahere. Virg.)

ESCAQUES, f. m. pl. (T. de Brazão.) Quadrados do xadrez, que vão com cores alternadas. *Les quarrés de l'échiquier.* (Tefferæ duplici colore, alternato, diftinctæ. arum.)

ESCÁRA, f. f. (T. Chirurg.) Efpecie de codea, ou coftra, cafca, que fe cria na fuperficie de huma chaga. *Efcare, croûte faite fur la chair d'un ulcere, ou par le moyen d'un cauftique, ou par quelque humeur âcre.* (Crufta ardente ferro, aut medicamento cauftico inducta. Crufta. æ. f. f. Celf.)

ESCARABEO, f. m. (T. Lat.) *V.* Efcaravelho.

ESCARAFUNCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tirado com as unhas. *Egratigné, ée.* (Unguibus. Scalptus. a. um.)

ESCARAFUNCHAR, v. a. Tirar, ou arranhar, ferir com as unhas. *Egratigner, déchirer la peau, un ulcere, avec les ongles, gratter.* (Scalpere. Hor. Digito fcrutari.)

ESCARAMUÇA, f. f. Peleja começada entre poucos foldados de parte a parte antes que os exercitos travem batalha campal, peleja leve. *Efcarmouche, léger combat entre quelques foldats qui fe détachent des deux armées.* (Pugnæ prælufio atque præcurfio. Plin. J. Levis pugna. Leve certamen. T. Liv.) § Começar huma efcaramuça. *Engager une efcarmouche.* (Leve prælium inire.)

ESCARAMUÇADOR, f. v. m. Soldado, que efcaramuça. *Efcarmoucheur, foldat qui va à l'efcarmouche.* (Rorarius miles. T. Liv.)

ESCARAMUÇAR, v. n. Combater, peleijar por efcaramuça. *Efcarmoucher, combattre par efcarmouche.* (Leviter præliari. Serere levia certamina. Procurfare. T. Liv.)

ESCARAPELA, f. f. Pendencia entre muitas peffoas. *Mêlée, tumulte de gens qui fe batent, & s'égratignent, comme font ordinairement les femmes.* (In faciem capillumque alicujus involatus. ûs. f. m.)

ESCARAPELAR, v. a. Agatanhar alguem em huma pedencia. *Egratigner, déchirer le vifage à quelqu'un.* (Os alicujus fœdare unguibus. Virg. Genas ungue fauciare. Ovid.) § Efcarapelar-fe, v. r. Arrancar os feus proprios cabellos, agatanhar-fe. *S'égratigner le vifage, s'arracher les cheveux.* (Crines & genas manu laniare. Virg.)

ESCARAVELHO, f. m. Infecto. *Efcarbot, forte d'infecte.* (Scarabæus. i. f. m. Plin.)

ESCARÇAR, v. a. Creftar, tirar o mel das colmeias. *Châtrer les ruches, en ôter le cire qui eft en bas de la ruche.* (Ex alveis, *ou* alvearibus mel educere.)

ESCARCEO, f. m. Ondas grandes do mar. *De grands flots, ou vagues de la mer.* (Fluctus ingentes.) § (No S. F.) Encarecimento. *Empreffement, un grand excès.* (Summum ftudium. ii. f. n. Nimia follicitudo in agendo.) § Fazer grandes efcarceos. *Faire fort l'empreffé; faire grand bruit, faire des éclats, ou des vacarmes pour des bagatelles.* (Affectare diligentiam. Tragœdias agere in nugis. Cic.)

ESCARDEAR, v. a. Tirar os cardos, as urfes, as hervas más dentre as fementeiras. *Echardonner une terre, un champ, les bleds, en ôter les chardons, les méchantes herbes.* (Agrum purgare a carduis. Runcare herbas, fegetes. Plin.) § (No S. F.) *V.* Alimpar.

ESCARDILHO, f. m. Inftrumento de ferro para alimpar as terras das hervas más. *Sarcloir, outil de jardin à farcler la terre.* (Sarculum. i. f. n. Cic.)

ESCARDONA, f. f. Cidade Epifcopal do Reino de Dalmácia. *Scardone, Ville Epifcopale de la Dalmatie.* (Scardona. æ. f. f.)

ESCARDUÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cardado na carduça. *Cardé, ée, peigné.* (Carminatus. a. um. Plin.)

ESCARDUÇADOR, f. v. m. Cardador, o que efcarduça. *Cardeur.* (Carminator. oris. f. m. Plin.)

ESCARDUÇADORA, f. v. f. Cardadora, cardadeira, a que carda lã. *Cardeufe.* (Carminatrix. cis. f. f. Plin.)

ESCARDUÇAR, v. a. Cardar a lã na carduca. *Carder, peigner la laine.* (Carminare. Pectere. Plin.)

ESCARLATA, f. f. Còr encarnada, e muito viva. *Ecarlate, couleur rouge & fort vive.* (Coccum. Plin. Oftrum. i. f. n. Virg. Coccinus color. Plin. Purpura. æ. f. f. Cic.) § Veftido de efcarlata. *Habit d'écarlate.* (Veftis cocco tincta. Hor.) § Veftido de efcarlata. *Vêtu d'écarlate.* (Coccinatus. a. um. Mart.) § Olhos bordados, ou forrados de efcarlata. (No S. F.) I. h. Olhos muito vermelhos. *Des yeux bordés d'écarlate. c. à. d. Des yeux fort rouges.* (Oculi rubore fuffufi.) § Fazer-fe, ou Tornar-fe huma efcarlata. i. h. Fazer-fe, Pôr-fe, ou Tornar-fe muito vermelho. *Rougir, devenir rouge, ou de couleur de pourpre.* (Rubefcere Virg. Rubêre. Ovid.) § Panno de lãa encarnado fino. *Etoffe teinte en couleur de pourpre.* (Purpura. æ. f. f. Cic.)

ESCARMENTA, f. f. *V.* Efcarmento.

ESCARMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Experimentado, acautelado por experiencia propria. *Devenu fage & avifé par expérience propre, corrigé, amendé.* (Suo periculo cautior factus. a. um.)

ESCARMENTAR, v. a. Caftigar, corrigir, reprehender com rigor alguem, que errou, &c. *Corriger, amender, reparer, chatier, réprendre, blâmer avec rigueur, réprimander avec féverité.* (Rigidè, *ou* Acriùs in aliquem animadvertere. Cic.) § Efcarmentar, v. n. Efcarmentar-fe, v. r. Tomar exemplo em cabeça propria, ou alheia. *Prendre exemple au mal d'autrui, devenir fage & avifé par expérience, s'amender, fe corriger, prendre exemple fur quelq'un.*

(Ex-

(Exemplum, *ou* documentum ex re aliqua capere. Cic. Alieno periculo ſapere. Plaut.)

ESCARMENTO, ſ. m. Exemplo, documento, deſengano, ou emenda á cuſta do trabalho, ou do caſtigo proprio, ou em cabeça alheia, cautéla por experiencia. *Exemple que l'on prend au péril d'autrui, ou au ſien, enſeignement, doctrine.* (Documentum. i. ſ. n. Cic.) § Servir de eſcarmento aos mais. *Servir d'exemple, d'inſtruction aux autres.* (Eſſe documento reliquis. Cæſ.)

ESCARNAÇÃO, ſ. f. Deſcarnação, a acção de deſcarnar, de ſeparar da carne. *L'action de décharner, de ſéparer de la chair.* (A carne ſpoliatio. onis. ſ. f.)

ESCARNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſcarnado, ſeparado da carne. *Décharné, ée, ſéparé de la chair.* (Carne nudatus. ſpoliatus. a. um.)

ESCARNADOR, ſ. v. m. Inſtrumento de eſcarnar. *Inſtrument propre pour décharner.* (Inſtrumentum ad exuendum a carne.)

ESCARNAR, v. a. Tirar a carne, que eſtá em roda de algum oſſo. *Décharner, ôter la chair qui eſt autour de quelque os.* (Carne nudare. exuere. ſpoliare.) § (No S. F.) Examinar miudamente. *V.* Eſmiuçar. Eſcoadrinhar.

ESCARNECEDOR, ſ. v. m. Zombador, o que eſcarnece. *Moqueur, qui ſe moque.* (Irriſor. Cic. Deriſor. oris ſ. m Plaut.) §—que faz viſagens torcendo o roſto. *Moqueur avec des grimaces.* (Sannio. onis. ſ. m. Cic.)

ESCARNECER, v. a. Fazer eſcarneo, ou zombaria, zombar. *Se moquer, ſe rire d'une perſonne, ou d'une choſe, mépriſer, braver, ſiffler.* (Aliquem ridére. irridére. deriſui *ou* ludibrio habere. ſibilis conſectari Cic. ludificari. Ter. In aliquem jocoſa dicta jactare. T. Liv. ridicula jacere. Cic.) § Toda a gente te eſcarnece. *Toute la terre ſe moque de vous.* (Jocus es & fabula. Hor.) § Fazer-ſe eſcarnecer. *Se faire moquer de ſoi.* (Irridendi ſui facultatem dare. Cic. Præbere ludos. Ter.)

ESCARNECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Zombado, apupado. *Moqué, ée, joué, raillé, ſifflé.* (Deriſus. Exploſus. Illuſus. a. um. Cic.) § Ser eſcarnecido de, ou por todos. *Etre moqué de tout le monde.* (Eſſe deriſui omnibus. Plaut. Omnium irriſione ludi. Cic.) § *V.* Fruſtrado. Baldado.

ESCARNECIMENTO, ſ. m. *V.* Eſcarneo.

ESCARNECIVEL, adj. m. e f. Que merece ſer eſcarnecido. *Mépriſable, digne de mépris, de riſée, de moquerie, riſible, ridicule, qui ſert de riſée.* (Irridendus. Ridendus. a. um. Cic.)

ESCARNEO, ſ. m. Zombaria, moſa. *Moquerie, dériſion, raillerie; l'action de ſe moquer.* (Irriſio.onis. ſ. f. Cic. Irriſus. T. Liv. Deriſus. ûs. ſ. m. Plin.) §—fazendo viſagens, torcendo o nariz. *Grimace, raillerie piquante, riſée, moquerie qui ſe fait avec des grimaces.* (Sanna. æ. ſ. f. Perſ.) § Ser motivo de eſcarneo. *Donner occaſion de rire à quelqu'un.* (Alicui irriſui eſſe. Plin. riſus dare. Hor ludos præbêre. Ter.) § Por eſcarneo. (Loc. adv.) *Par moquerie.* (Per ridiculum. Cic. Per derìdiculum. Plaut. Joco. ablat.Ter.)

ESCARNICADEIRA, ſ. v. f. A mulher eſcarninha, que faz eſcarneo. *Moqueuſe, qui ſe moque.* (Naſuta mulier. Mart.)

ESCARNICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Eſcarnecido.

ESCARNICADOR, ſ. v. m. O que lhe coſtumado a fazer eſcarneo. *Moqueur, qui ſe moque, railleur, qui tourne en ridicule, gauſſeur, qui fait des railleries de...* (Irriſor. Cic. Deriſor. oris. ſ. m. Sen.)

ESCARNICAR, v. n. freq. Fazer eſcarninhos frequentemente. *Se moquer continuellement, ſe railler, faire toujours des railleries de quelqu'un.* (Continuò alicui illudere. Virg. Aliquem illudere. Ter.)

ESCARNINHO, ſ. dim. m. Leve eſcarneo. *Une légere moquerie, une raillerie ſupportable.* (Levis irriſio. onis. ſ. f. Cic.)

ESCARNINHO, adj. m. NHA. f. Que faz eſcarneo, zombaria. *Moqueur, moqueuſe, railleur, railleuſe, celui, celle qui aime la raillerie, qui ſe plaît à railler.* (Irridens. Deridens. tis. adj. part. Cic.)

ESCAROLA, ſ. f. Chicorea vicejante. *Sorte de chicorée, herbe rafraichiſſante, qu'on mange crue en ſalade, ou cuite dans le potage.* (Cicorium. ii. ſ. n. Plin.)

ESCAROTICO, adj. *ou* ſ. m. (T. Med.) Remedio cauſtico que queima a pelle, e carne. *Eſcarotique, remede cauſtique, brûlant, qui brûle la peau & la chair.* (Remedium cauſticum. Cæſ.)

ESCARPA, ſ. f. (T. de Fortif. Milit.) A declinação, ou pendor do foſſo, que eſtá ao pé do baluarte; a muralha interior do foſſo, que eſtá da parte da praça. *Eſcarpe, la pente du foſſé qui eſt au pied du rempart; le mur intérieur du foſſé qui eſt du côté de la Place.* (Ima muri declivitas. Muralis foſſæ interior lorica. æ. ſ. f.) § Contra-eſcarpa. A parte interior do foſſo que olha para a Cidade. *Contreſcarpe, ligne qui termine le foſſé, ou la partie intérieure du foſſé qui regarde la Ville.* (Foſſæ labrum mœnibus adverſum.)

ESCARPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem eſcarpa, deſpenhado, talhado a pique. *Eſcarpé, ée, qui a une pente fort droit, & où il eſt fort difficile de monter, coupé droit de haut en bas.* (Præruptus. Cic. Abruptus. T. Liv. Abſciſſus. a. um. Q. Curt. Præceps. tis. adj.) § Rochedos eſcarpados. *Rochers eſcarpés.* (Diruptæ rupes. T. Liv.) § Caminho eſcarpado de dous lados. *i. h.* de muito difficultoſo acceſſo. *Chemin eſcarpé de deux côtés*: c. à. d. *de très difficile accès.* (Utrinque præciſum iter. Sall.) § Lugar eſcarpado. Deſpenhadeiro. *Lieu eſcarpé.* (Præceps locus. Vell. Paterc.)

ESCARPANTO, ſ. m. Ilha do Archipelago na Aſia, entre as de Candia, e de Rhodes. *Scarpanto, Isle de l'Archipel vers l'Aſie, entre celles de Candie & de Rhodes.* (Carpathus. i. ſ. f.)

ESCARPAR, v. a. Dar eſcarpa, ou declividade; cortar direito de alto abaixo, de ſorte que não ſe poſſa trepar; fazer inacceſſivel. *Eſcarper, faire une eſcarpe, couper droit de haut en bas, en ſorte qu'on n'y puiſſe grimper; faire inacceſſible.* (Rupem inacceſſam, *ou* inviam cædendo reddere. Utrumque foſſæ latus leviter declive facere.)

ESCARPEAR, v. a. &c. *V.* Cardar; &c.

ESCARPIM, ſ. m. Sapato de ſoleta, genero de calçado ligeiro *Eſcarpin, ſoulier à ſimple ſemelle.* (Tenuior ex alúta calceus. Calceus uno ſuppactus ſolo. Calceolus. Cic. Socculus. i. ſ. m. Suet.)

ESCARRADOR, ſ. v. m. O que eſcarra muito. *Cracheur, celui qui crache ſouvent, qui ne fait que cracher.* (Screator. oris. ſ. m. Plaut.) § Vaſo em que ſe eſcarra. Cuſpideira. *Crachoir, ſorte de vaſe où l'on crache, vaiſſeau pour cracher.* (Vaſculum ſputis idoneum.)

ESCARRAMÃO, f. m. Efpecie de paftel de picado de carneiro; &c. *Sorte de petit pâté de viande, de la petite pâtisserie.* (Artocreas. atis. f. n. Perf.)

ESCARRANCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto com as pernas abertas. *Qui a les jambes étendues, alongées.* (Divaricatus. a. um. Varr.)

ESCARRANCHAR-SE, v. r. Pôr-fe efcarranchado, alargar as pernas. *Ecarter les jambes, les entr'ouvrir.* (Crura divaricare. Varr. diducere. Plin. Varicare. Quinct.)

ESCARRAPACHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Efcanchado.

ESCARRAPACHAR, v. a. ESCARRAPACHAR-SE, v. r. Abrir muito as pernas. *V.* Efcanchar.

ESCARRAR, v. a. Lançar a faliva pela boca; cufpir. *Cracher, jeter de la salive ou quelque matiere en forme de crachat hors de sa bouche.* (Screare. Plaut.)

ESCARRO, f. m. Cufpo, liquida fuperfluidade, que cahe do cerebro, e fe expulfa pela boca. *Crachat, salive, matiere qu'on crache & qu'on jete hors de la bouche.* (Sputum. Mart. Oris purgamentum. i. f. n. Sen.) § A acção de efcarrar. *Crachement; l'action de cracher.* (Exfpuitio. Plin. Screatio. onis. f. f. Plaut. Screatus. ûs. f. m. Ter.)

ESCARVAR, v. a. *V.* Efcavar.

ESCASCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo da cafca, a que fe tirou a cafca. *Ecorcé, ée, dont on a levé l'écorce.* (Decorticatus. Plin. Delibratus. a. um. Colum.)

ESCASCAR, v. a. Tirar a cafca, a cortiça a huma arvore. *Ecorcer, ôter, enlever l'écorce d'un arbre.* (Arborem decorticare. Plin. Delibrare. Colum. Cortice denudare. Cic.)

ESCASSAMENTE, adv. Com efcaffeza. *Chichement, d'une maniere avare, ou taquine, avec trop d'épargne.* (Parcè. Cic. Malignè. T. Liv. Perparcè. adv. Ter.) § Apenas, difficultofamente. *A peine, difficilement.* (Vix. AEgrè. adv. Cic.)

ESCASSEZ, *ou* ESCASSEZA, f. f. Exceffiva parcimonia, avareza. *Chicheté, épargne trop grande, avarice.* (Malignitas. T. Liv. Illiberalitas. tis. f. f. Sordes. ium. f. f. pl. Cic.)

ESCASSIMO, adj. fup. m. MA. f. Muito efcaffo. *Trop épargnant, très avaricieux.* (Malignus. Plaut. Valdè parcus. a. um. Ter.)

ESCASSO, adj. m. SA. f. Extremamente parco, avaro, avarento, illiberal. *Chiche, avare, avaricieux, trop épargnant.* (Immunificus. Malignus. Plaut. Illiberalis. e. Tenax. Cic. Pertinax. cis. adj. Plaut.) § Pouco. *Petit, médiocre.* (Modicus. a. um. Cic.) § Vento efcaffo. *Un petit vent.* (Modicus venti flatus. ûs. f. m.) § Que não tem, ou o feu jufto pezo, ou a fua jufta medida que deve ter. *Qui n'a point son poids, ni sa mesure.* (Cui aliquid deeft ad juftum pondus, *ou* ad juftam menfuram.) § *V.* Curto. Eftreito.

ESCATOLA, *ou* ESCATULA, f. f. *V.* Boceta. Caixa.

ESCAVA, f. f. Cova, que fe faz efcavando, ao pé das arvores, das cepas, &c. *Déchaussement des arbres, des vignes, &c. pour leur donner de l'air par le pied.* (Ablaqueatio. onis. f. f. Col.)

ESCAVACAR, v. a. &c. *V.* Cavacar. &c.

ESCAVADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe he fez huma cova em roda do pé: (Fallando-fe das arvores, das cepas, &c.) *Déchaussé, ée: Ce qui se dit d'un arbre, autour du pied duquel on fait un fossé, pour lui donner de l'air.* (Ablaqueatus. a. um. Plin.)

ESCAVADURA, f. f. A acção de efcavar. *Déchaussement; l'action de déchausser.* (Ablaqueatio. onis. f. f. Colum.)

ESCAVAR, v. a. (T. de Agricult.) Fazer covas ao redor do pé das arvores, das cepas; &c. *Déchausser, faire une fosse autour du pied des arbres, des vignes; &c* (Ablaqueare. Colum.) §—os dentes ao redor para os alimpar. Efcarna-los. *Déchausser tout autour les dents pour les nettoyer.* (Dentes circumfcalpere.)

ESCAVA-TERRA, f. f. Animal. *V.* Toupeira.

ESCAVECHE, *ou* ESCABECHE, f. m. Molho feito com vinagre deftemperado com agua, hum pouco de azeite, fal, folhas de louro, çumo de lima, pimenta; &c. *Marinade, assaisonnement, apprêt de haut goût avec du vinaigre, du sel, du poivre blanc & de bonnes herbes, saumure aigrie, ou mêlée avec du vinaigre.* (Oxalme. es. f. f. Plin. Acida muria. æ. f. f.)

ESCAVEIRADO, adj. part. paff. m. DA f. Que tem o rofto com a pelle fó, de forte que parece caveira. *Qui a un visage de mort, de déterré, qui a l'air de cadavre.* (Cadaverofus. a. um. Ter.)

ESCAVEIRAR, v. a. Esbulhar a caveira da carne que a cobre, defcarnar. *Changer quelqu'un en visage de mort, de déterré.* (Cadaverofum aliquem reddere.) § (No S. F.) *V.* Defcarnar. Esbulhar.

ESCHAMMEJAR, v. n. *V.* Chammejar.

ESCHINENCIA, f. f. *V.* Efquinancia.

ESCLARECER, v. a. Fazer claro com a luz diffipando a efcuridade, a noite, as trevas; &c. illuftrar. *Eclairer, éclaircir, rendre clair, faire devenir clair, clairifier.* (Clarificare. Plin Clarum reddere.) §—o entendimento. (No S. F.) Illuftrá-lo. *Eclairer, ouvrir l'esprit; donner de l'intelligence, faire voir.* (Obfcuris in rebus alicui lumen præbere. Ab alicujus animo difpellere caliginem. Cic.) § (No S. F.) Ennobrecer, fazer nobre, illuftre, illuftrar. *Rendre illustre, anoblir, faire noble.* (Nobilitare aliquem. In nobilium cœtum, *ou* ordinem cooptare. Cic. Claritatem alicui donare. Plin.) § V. n. Aclarar, fazer-fe claro, ir aclarando, alvorecer. *Eclaircir, devenir clair.* (Clarefcere. C. Tac.) § Começa a efclarecer o dia. *Il fait jour.* (Lucefcit. Ter.) § O tempo efclareceo, quando a nevoa fe desfez pelo calor do Sol. *Le temps s'éclaircit, quand le brouillard fut dissipé à la chaleur du Soleil.* (Calefcente Sole difpulfa nebula diem aperuit. T. Liv.) § Efclarecer-fe, v. r. Ennobrecer-fe, illuftrar-fe. *S'anoblir, s'illustrer, devenir illustre.* (Nobilitatem affequi. In claritate effe. Plin. Nominis claritudinem comparare.) § O fom fe efclarece. *i. h.* Ouve-fe melhor. *Le son s'éclaircit; s'entend mieux.* (Clarefcit fonitus. Virg.) § A verdade fe efclarece pela difputa. *La vérité s'éclaircit par la dispute.* (Veritas difputatione limatur. Cic.)

ESCLARECIDAMENTE, adv. Illuftremente, nobremente, diftinctamente. *D'une maniere illustre, noble, distinguée, noblement, distinctement.* (Præclarè. adv. Cic.)

ESCLARECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito claro, aclarado. *Eclairci, éclairé, ée, ou il y a bien du jour, où il fait fort clair.* (Luminofus. Varr. Illuftratus. Lucidus. a. um. Illuftris. e. adj. Colum.) § Claro,

ro, esplendido, luzente. *Clair, luisant, éclatant, qui a de l'éclat, du brillant.* (Clarus. Splendidus. a. um. Cic.) § O dia tem esclarecido. *Il fait jour.* (Lucescit. Ter.) § (No S. F.) Nobre, illustre, famoso. *Noble, illustre, fameux, célebre, renommé, estimé.* (Clarus. a. um. Illustris. e. adj. Cic.) § Que tem grandes luzes, bastante conhecimento, grande penetração. *Eclairé, qui a de grandes lumieres, beaucoup de connoissance, de pénétration; &c.* (Multarum rerum, *ou* multis in rebus intelligens. Sagax. cis. Vir peracri ingenio. Cic.)

ESCLAVINA, f. f. Especie de opa, e de murça de couro, de que usão os romeiros. *Sorte de robe de drap, & de mantelet de cuir, que portent les pelerins.* (Peregrinantis tunica. æ. & ex corio palliolum. i. f. n.)

ESCLAVONIA, f. f. Provincia de Hungria. *Esclavonie, Province de Hongrie.* (Slavia. Sclavia. Sclavonia. æ. f. f.)

ESCOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Separado, coado, que passa, que escôa insensivelmente. *Ecoulé, ée, séparé, qui coule, qui s'épanche.* (Ex vase blandè emissus. Distluus. Diffluxus. Dilapsus. a. um. Cic.)

ESCOAMENTO, f. m. A acção de se escoar huma cousa liquida. *Ecoulement; l'action de s'écouler une chose liquide.* (Elapsio. onis. f. f. Colum.) § (T. Usado por Barros na Gram.) *V.* Ecthlipsis.

ESCOAR, v. a. Separar hum licor da materia, e do vaso, em que está, deixando-o correr para outra parte. *Couler, écouler, faire écouler, séparer, mettre à part quelque liqueur.* (Liquorem ex vase blandè emittere.) § Escoar-se, v. r. Correr, passar insensivelmente *S'écouler, se passer insensiblement.* (Effundi. Paulatim delabi. Effluere. Cic.) § (No S. F.) Ir-se secretamente. *V.* Escapulir-se.

ESCOCIA, f. f. A parte mais septentrional do Reino de Inglaterra. *Ecosse, Royaume d'Angleterre en la partie Septentrionale.* (Scotia. æ. f. f.)

ESCODA, f. f. Instrumento de canteiro, especie de martello espalmado nas extremidades, e com dentes, &c. *Marteau à dents, ou ciseau à tailler la pierre & à la polir.* (Malleus denticulatus.)

ESCODAR, v. a. (T. de Canteiro.) Igualar com a escoda. *Tailler les pierres & les polir.* (Malleo denticulato æquare.) §—os couros, as pelles. (T. de Surrador.) *V.* Tingir. Cortir.

ESCODEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem codea, a que se tirou a codea. *Sans croûte.* (Cui crusta adempta est.)

ESCODEAR, v. a. Tirar a codea. *Oter, tirer la croûte.* (Crustam detrahere.) §—a arvore. Tirar-lhe a casca, a cortiça. *Ecorcer un arbre, ôter, enlever l'écorce à un arbre.* (Arborem decorticare. Plin.)

ESCOIMADO, adj. m. DA. f. Livre da coima; que não incorreo na coima. *Remis d'une amende, d'une peine pécuniaire.* (Cui multa remissa est. T. Liv.) § (No S. F.) Livre de tácha, de defeito, de culpa. *Qui est sans tache, sans défaut, sans crime, qui n'est taché de rien, qu'on ne peut blâmer, irréprochable, qui n'est point coupable.* (Inculpatus. a. um. Ovid.) § Que tem o entendimento livre de erros, que sabe o que lhe convem. *Qui a le jugement, l'entendement délivré d'erreurs, qui connoit ce qui lui en convient.* (Ab erroribus mentem sanam habens. tis. Benè sanus a. um. Hor.)

ESCOLA, f. f. Classe, lugar onde se ensinão as letras, as sciencias. *Ecole, lieu où l'on enseigne les lettres, les sciences.* (Schola. æ. f. f. Ludus discendi. Gymnasium. ii. f. n. Cic. Ludus litterarius. Quinct. Litterarum ludus. i. f. m. T. Liv.) § Mestre de escola. *Maître d'école.* (Ludimagister. tri. f. m. Cic.) § Abrir, ou Ter escola. Ensinar. *Lever, Tenir école. Enseigner.* (Ludum, Scholam aperire. Cic. Profiteri. Suet.) § Exercicios, Disputas de Escola. *Exercices, disputes d'école.* (Exercitationes, *ou* Controversiæ scholasticæ. Quinct.) § Companheiro de escola. Condiscipulo. *Compagnon d'école, d'étude. Condisciple.* (Condiscipulus. i. f. m. Cic.) § Pertencente á escola. *V.* Escolastico. § (No S. F.) *V.* Creação. Doutrina. Ensino. Disciplina. § Seita. *Ecole, secte.* (Schola. æ. f. f. Cic.) §—de Epicuro, de Aristoteles: a sua seita. *L'école d'Epicure, d'Aristote: sa secte.* (Epicuri schola. æ. f. f. Cic. Aristotelis diatriba. æ. f. f. A. Gell.)

ESCOLAR, f. m. Estudante, o que aprende. *Ecolier, étudiant, qui étudie, qui apprend les lettres.* (Qui discit literas. Discipulus. i. Auditor. oris. f. m. Cic.) § Especie de peixe do mar. *Sorte de poisson de mer.* (Piscis marinus.)

ESCOLAR, adj. m. e f. De escola, classico. *D'école, classique, qui concerne les exercices qui se font dans les écoles, ou que l'on fait pour s'exercer.* (Scholasticus. a. um. Quinct.)

ESCOLASTICAMENTE, adv. Á maneira das escolas, dos estudantes. *Scolastiquement, à la maniere des écoles, selon l'usage des écoliers; d'une maniere scolastique.* (Modo scholarum. Scholastico modo. ablat.)

ESCOLASTICO, adj m. CA. f. Que pertence ás Escolas. *Scolastique, appartenant à l'école, qui s'enseigne suivant la méthode ordinaire de l'école.* (Scholasticus. a. um. Quinct.) § Escolastica. (Usado como f. f.) ou Theologia Escolastica. *La Theologie scolastique; la Scolastique.* (Theologia Scholastica. æ. f. f.)

ESCOLASTICO, f. m. Estudante, o que aprende. *Ecolier, étudiant, qui étudie, qui apprend les lettres.* (Qui discit litteras. Auditor. oris. Discipulus. i. f. m. Cic.) § O que trata da Theologia Escolastica. *Scolastique, qui traite de la Théologie scolastique.* (Theologus scholasticus.)

ESCOLHA, f. f. Eleição, delecto. *Election, choix, élite.* (Optio. Electio. Selectio. Delectus. ûs. f. m. Cic.) § A escolha seja tua. *Choisissez.* (Optio sit tua. Cic.) § Sem escolha. *Sans choix.* (Sine ullo delectu ablat. Cic.) § (No S. F.) *V.* Discernimento. Gosto. Selecção.

ESCOLHEDOR, f. v. m. O que escolhe. *Electeur, celui qui élit, qui fait choix, qui choisit.* (Elector oris f. m. A. ad Herenn.)

ESCOLHEDORA, f. v. f. A que escolha. *Celle qui élit, qui fait choix, qui choisit.* (Electrix. cis. f. f. Plaut.)

ESCOLHER, v. a. Fazer escolha, eleger por melhor, dar a preferencia de huma cousa á outra. *Choisir, élire, faire choix, prendre par préférence, trier.* (Aliquid eligere. deligere. legere. Alicujus rei delectum habere, *ou* tenere. Cic.) §—alguem para hum emprego. *Elire quelqu'un pour un emploi.* (Ad aliquod munus aliquem eligere. Cic.) §—trigo, arroz, legumes; &c. *Nettoyer, émonder les ordures au froment,*

ment, au riz, aux légumes, &c. (Mundare. Purgare. Cic.)

ESCOLHEITO, adj. part. paſſ. m. TA. ſ. (T. antigo.) *V.* Eſcolhido.

ESCOLHIDAMENTE, adv. Com eſcolha. *Avec choix.* (Lectè. Varr. Electè. Cic. Exquiſitè. adv. Quinct.)

ESCOLHIDO, adj. part. paſſ. m. DA. ſ. Eleito, ſeparado, elegido. *Choiſi, ie, élu, trié.* (Ex multis ſelectus. delectus. a. um. Cic.) § Raro, exquiſito. *Rare, exquis.* (Excogitatiſſimus. a. um. Suet.) § Digno de ſer eſcolhido. *Digne d'être choiſi, trié.* (Electibilis. e. adj. Apul.)

ESCOLHIMENTO, ſ. m. *V.* Eſcolha. Eleição.

ESCOLHO, ſ. m. Penedo no mar. *Ecueil, rocher dans la mer.* (Scopulus. i. ſ. m. Cic.) § Cheio de eſcolhos. *Plein d'écueils.* (Scopuloſus. a. um. Cic.) § Dar, Encalhar n'hum eſcolho. *Echouer à un écueil. Donner contre un écueil.* (Ad ſcopulum navem appellere. Cic. Navem impingere. Quinct.)

ESCOLIASTE, *ou* ESCHOLIASTE, ſ. m. (T. Lat. e Gr.) O que faz eſcolios, commentarios ſobre algum antigo Author Grego, ou Latino. *Scoliaſte, Commentateur, qui a fait des ſcolies, des commentaires ſur quelque ancien Auteur Grec, ou Latin.* (* Scholiaſtes. æ. ſ. m.)

ESCOLIO, *ou* ESCHOLIO, ſ. m. (T. Lat. e Didact.) Nota de Grammatica, ou de Critica, para ſervir á intelligencia, á explicação dos Authores Claſſicos; pequeno commentario. *Scolie, note de Grammaire, ou de Critique, pour ſervir à l'intélligence, à l'explication des Auteurs claſſiques, petit commentaire.* (Scholium. ii. ſ. n. Cic.)

ESCOLOPENDRA, ſ. f. Lingua de viado, planta medicinal. *Scolopendre, ſorte de plante medicinale, langue de cerf.* (Scolopendra. æ. ſ. f.) § Centopea, pequeno inſecto de muitos pés. *Scolopendre, ſorte de petit inſecte à pluſieurs pieds.* (Scolopendra. æ. ſ. f. Plin.) § Eſpecie de peixe do mar. *Scolopendre, ſorte de poiſſon de mer.* (Scolopendra. æ. ſ. f. Plin.)

ESCOLTA, ſ. f. (T. Militar.) Tropa de gente armada para ſegurança de alguma peſſoa, ou couſa. *Eſcorte, troupe de gens armés qui accompagnent, ou une perſonne, ou quelque choſe pour les défendre, &c.* (Militum præſidium. ii. ſ. n. Q. Curt. Comitatus. ûs. ſ. m. Cic.) § Comitiva de huma peſſoa de qualidade, ou de amigos que acompanhão alguem. *Eſcorte, compagnie, cortege, ſuite, équipage, accompagnement d'une perſonne de qualité; &c.* (Comitatus. ûs. ſ. m. Cic. Comitum turba. æ. ſ. f.)

ESCOLTADO, adj. part. paſſ. m. DA. ſ. Acompanhado de huma eſcolta. *Eſcorté, ée, accompagné d'une eſcorte.* (Præſidii causâ comitatus. a. um.) § Acompanhado, ſeguido. *Accompagné, ſuivi, à qui l'on fait cortege.* (Comitatus. Stipatus. a. um. Cic.)

ESCOLTAR, v. a. Fazer eſcolta a alguem, a alguma couſa. *Eſcorter, faire eſcorte à quelqu'un, à quelque choſe.* (Aliquem, *ou* Aliquid cuſtodiæ, *ou* præſidii causâ comitari. deducere.) §—o eſpolio. *Eſcorter le butin.* (Prædæ ſubſidio eſſe. Cæſ.) § Acompanhar, fazer cortejo. *Eſcorter, accompagner, faire cortege, tenir compagnie, ſuivre.* (Stipare. Comitari. Cic.)

ESCOMMUNGAR, v. a. *&c. V.* Excommungar; *&c.*

ESCONDEALHA, ſ. f. (T. ant.) *V.* Eſcondedouro.

ESCONDEDOR, ſ. v. m. Occultador, o que eſconde. *Qui cache.* (Occultator. oris. ſ. m. Cic.)

ESCONDEDOURO, ſ. m. Lugar proprio para ſe eſconder; lugar ſeguro para ſe cubrir. *Cache, cachette, endroit, où l'on ſe cache, où l'on cache: lieu de ſureté pour ſe couvrir.* (Latebra. æ. ſ. f. Latibulum. i. ſ. n. Virg. Occultator locus. Cic. Abditum. i. ſ. n. Plin.)

ESCONDEDURA, ſ. f. A acção de ſe eſconder. *L'action de cacher, ou de ſe cacher.* (Occultatio. onis. ſ. f. Cic.)

ESCONDER, v. a. Pôr alguma couſa eſcondida, occultá-la. *Cacher, couvrir, mettre quelque choſe en un lieu ſécret, qu'on ne trouve pas aiſément.* (Aliquid, *ou* aliquem abdere. occulere occultare abſcondere. Cic.) §—hum theſouro. *Cacher un tréſor.* (Theſaurum abſtrudere. Plaut. Opes condere. Virg.) §—na terra, ou debaixo da terra. *Cacher en terre, ou ſous terre.* (In terram abſcondere. Colum.) §—hum deſignio. *Cacher un deſſein; le tenir caché.* (Conſilium obſcurare. Front.) § Eſconder-ſe, v. r. Occultar-ſe, pôr-ſe occulto. *Se cacher.* (Occulere ſe. Q. Curt. Occultare ſe latebris. Se abdere. Occultari. In latebram ſe conjicere. Cic.) §—atraz de alguem. *Se cacher derriere quelqu'un.* (Obtegere ſe corpore alicujus. Cic.) §—de alguem Não querer ſer viſto delle. *Se cacher de quelqu'un. N'en vouloir pas être vû.* (Ab alicujus conſpectu ſe oblitеſcere. Fugere alicujus conſpectum. Cic.) §—para eſpreitar o que ſe faz. *Se cacher pour épier ce que font les gens.* (Aucupari ex inſidiis quam rem gerant. Plaut.)

ESCONDIDAMENTE, adv. Occultamente, em ſegredo, ſem ſer viſto, encubertamente, ſecretamente. *En cachette, en ſecret, ſans être vu, à la dérobée, ſecretement.* (Clam. Occultè. Occultatò. Abditè. Tectè. Cic. Clanculum. adv. Ter.)

ESCONDIDAS (ás), loc. adv. *V.* Eſcondidamente.

ESCONDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. ſ. Occultado, occulto, ſecreto *Caché, ée, ſecret, dérobé à la connoiſſance, inconnu, occulte* (Abditus. Abſconditus. Obtectus. Occultus. Occultatus. a. um. Latens. Cic. Latitans. tis. adj. part. Hor.) § Virtude eſcondida. *Vertu cachée.* (Celata virtus. Hor.) § Eſcolhos eſcondidos debaixo de agua *Des écueils cachés ſous l'eau.* (Latentes ſcopuli. Cæca ſaxa. Virg.) § Eſtar eſcondido. *Se tenir caché.* (Latêre Latitare. Deliteſcere. Cic.) § Hum theſouro eſcondido na terra, ou debaixo da terra. *Un tréſor caché en terre, ou ſous terre.* (Defoſſæ opes. Cic.)

ESCONDIMENTO, ſ. m. Occultação; a acção de occultar, de eſconder. *L'action de cacher.* (Occultatio. onis. ſ. f. Cic.)

ESCONDRIJO, ſ. m. *V.* Eſcondedouro. § Lugar cheio de eſcondrijos. *Lieu caché, ſecret, propre à ſe cacher.* (Locus latebroſus. Cic.) § Habitador de eſcondrijos. *Celui qui aime l'obſcurité, qui demeure dans des lieux ſolitaires, qui ſe tient caché.* (Latebricola. æ. ſ. m. e f. Cic.)

ESCONJURAÇÃO, ſ. f. *V.* Eſconjuro. Exorciſmo.

ESCONJURADO, adj. part. paſſ. m. DA. ſ. *V.* Exorciſmado.

ESCONJURADOR, ſ. v. m. O que faz eſconjuros. *V.* Exorciſta.

ESCONJURAR, v. a. Tomar o juramento. *Faire faire serment à une personne, prendre son serment.* (Jurejurando, *ou* Ad jusjurandum aliquem adigere. T. Liv. Cæs.) §—algum mal. Dizer as preces da Igreja para que o mal cesse, para que se desvie, exorcisar. *Exorciser, se servir des paroles & des cérémonies de l'Eglise pour chasser quelque mal.* (Aliquod malum adjurare. Lactanc.)

ESCONJURO, s. m. *V.* Conjuro. §—da Igreja. *V.* Exorcismo.

ESCONSO, adj. m. SA. f. Obliquo, esguelhado, que vai de esguelha, declive, que não corre em esquadria. *Inégal, oblique, qui n'est pas droit, penchant, qui va de biais, de travers.* (Obliquus. a. um. Cic.) § Ir de esconso. *Biaiser, aller plus d'un côté que de l'autre.* (Obliquum, *ou* Declivem esse.) § Fazer esconso. Obliquar. *Poser de biais, faire aller de travers, faire biaiser, placer obliquement.* (Obliquare. Virg.) §—de cervello. Que não pensa bem; que não tem bom juizo. *Ecervelé, fou, fat, étourdi, qui a l'esprit leger, qui est sans jugement.* (Inconsultus. a. um. Amens. Demens. tis. adj. Cic.)

ESCONSO, s. m. (T. de Archit.) Angulo, ou quina resaltada irregular do edificio. *Rhombe, losange, angle inégal, obtus d'un édifice.* (Inæqualis angulus.)

ESCOPETA, s. f. Arma de fogo mais curta, e de menor bala que a espingarda. *Escopette, espece de carabine.* (Ferrea fistula minor.)

ESCOPETADA, s. f. Tiro de escopeta. *Coup d'escopette.* (Ferreæ fistulæ minoris emissio. ónis. s. f.)

ESCOPETEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Morto, ou ferido com tiros de escopeta. *Mort, ou blessé à coups d'escopette.* (Ferreæ fistulæ minoris emissionibus interfectus, *ou* sauciatus. a. um)

ESCOPETEAR, v. a. Atirar com escopeta, dispará-la contra alguem. *Décharger l'escopette, la carabine contre quelqu'un.* (Ferream fistulam minorem in aliquem emittere, *ou* displodere.) *V.* Espingardear.

ESCOPETEIRO, s. m. Soldado armado com escopeta. *Soldat armé d'une escopette.* (Miles ferreâ fistulâ minore armatus.)

ESCOPO, s. m. (T. Gr. e Lat.) Alvo, ponto, fito em que se põem a mira. *Blanc, but auquel on vise.* (Scopus. i. s. m. Veget.) § (No S. F.) Fim a que alguem se propõem. *Fin, intention, projet, but, volonté, dessein qu'on se propose.* (Scopus. i. s. m. Intentio. onis. s. f. Cic.)

ESCOPRO, s. m. Instrumento de ferro de marcineiro, e de outros artifices. *Racloir, fermoir, ciseau de charpentier, de menuisier, &c.* (Scalprum fabrile. T. Liv.)

ESCÓRA, s. f. Espeque, arrimo. *Appui, soutien, étaie, étançon.* (Fulcimen. nis. Lucr. Fulcimentum. i. s. n. Plaut. Fultura. æ. s. f. Vitr.)

ESCORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Espequado, arrimado. *Etayé, ée, appuyé.* (Fultus. Suffultus. a. um. Cic.)

ESCORAR, v. a. Espequar, arrimar. *Etayer, appuyer, soutenir, fortifier.* (Fulcire. Cic. Suffulcire. Luc.) §—as suas esperanças. (No S. F.) Firmá-las, pô-las, fazer fundamento em alguem. *Appuyer, mettre ses espérances, fonder son espoir sur quelqu'un.* (In aliquo spem ponere. collocare. Cic.) § Escorar, v. n. Escorar-se, v. r. Suster-se, apoiar-se, firmar-se. *S'étayer, s'appuyer, se soutenir, s'affermir, se fortifier.* (Fulciri. Fultum esse. Suffulciri. Cic.) § (No S. F.) Estribar-se, fundar-se, fazer o seu fundamento. *S'appuyer, faire son fondement, son effort, se fier, se reposer, se confier.* (Niti. Cic.)

ESCORÇAR, v. a. (T. de Pint.) Fazer hum escorço. *V.* Escorço.

ESCORCHAR, v. a. *V.* Despejar.

ESCORCIONEIRA, s. f. Herva com talo redondo, e oco. *Scorsonere, sorte de plante.* (Viperina. æ. s. f. Plin.)

ESCORÇO, s. m. (T. de Pint.) Abatimento, ou diminuição do comprimento, ou da largura da figura pintada. *Racourcissement en peinture.* (Pictæ imaginis pars contracta.)

ESCORIA, s. f. Fezes do metal. *Crasse, écume, ou ordure du métal.* (Scoria. æ. s. f. Plin.) §—do povo. A gentalha, a gente miuda. *La lie du peuple, la plus vile, la plus basse populace.* (Populi fex. cis. s. f. Cic.) § *V.* Vileza.

ESCORDIO, s. m. Planta medicinal. *Sorte de plante medicinale.* (Scordium. ii. s. n.)

ESCORIAÇÃO, s. f. (T. de Cirurgia.) Esfoladura. *Excoriation, écorchure.* (Cutis revulsio. onis. s. f.)

ESCORIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esfolado. *Excorié, ée, écorché.* (Pelle, cute, *ou* corio exutus. a. um.)

ESCORIAR, v. a. (T. de Cirurgia.) Esfolar, tirar a pelle, o couro. *Excorier, écorcher, ôter, enlever la peau.* (Pellem, *ou* Corium detrahere. Ovid. Animántem cute, pelle, corio exuere.)

ESCORNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ferido com o corno, com a ponta de algum animal cornigero. *Blessé, ée, frappé par un coup de corne.* (Cornu ictus. a. um) § (No S. F.) Desprezado, maltratado. *Maltraité, méprisé, avili.* (Malè acceptus. Abjectus. a. um. Cic.)

ESCORNAR, v. a. Ferir o animal alguem com os cornos, com as pontas. *Heurter, donner, frapper de ses cornes.* (Aliquem incursare cornibus. Plaut. Ferire. petere cornu. Virg.) § (No S. F.) Maltratar, tratar com desprezo, abater, envilecer. *Maltraiter, regarder, traiter avec mépris, mépriser, avilir, abattre, dédaigner, humilier.* (Aliquem abjicere. malè accipere. despicere. nihili facere. Cic.) § Ventilar, altercar. *Haranguer, ventiler, discuter, examiner, débattre, disputer, contester.* (Rem aliquam ventilare. discutere. Cic.) § Escornar-se, v. r. Brigar entre si com os cornos, com as pontas. *Se battre, heurter, ou se heurter, se frapper de ses cornes mutuellement.* (Decernere inter se cornibus. Adversis cornibus luctari. Virg.)

ESCORPIÃO, s. m. Lacráo, pequeno insecto venenoso. *Scorpion, petit insécte venimeux.* (Scorpio. onis. Plin. Scorpius. ii. s. m. Ovid. Nepa. æ. s f. Cic.) § Hum dos Signos Celestes, composto de vinte e nove estrellas, onde o Sol entra no mez de Outubro. *Scorpion, l'un des douze Signes du Zodiac, composé de vingt-neuf étoiles où le Soleil entre au mois d'Octobre.* (Scorpio. onis. s. m. Col. Nepa. æ. s. f. Cic.) § Máquina antiga de guerra para lançar pedras, ou dardos. *Scorpion, machine ancienne de guerre pour lancer des pierres, ou des dards.* (Scorpio. onis. s. m. Vitr.)

ESCORPIO, s. m. (T. Astron.) *V.* Scorpio.

ESCORRALHAS, s. f. pl. Fundagens de algum li-

licor, fedimento. *Sédiment, dépôt d'une liqueur.* (Sedimentum. i. f. n. Plin.)

ESCORREGADIÇO, adj. m. ÇA. f. Lubrico, que efcorrega, que efcapa facilmente. *Gliffant, ante, qui gliffe, qui échappe des mains facilement.* (Lubricus. a. um. Virg.) § Fazer efcorregadiço. *Faire gliffant.* (Lubricare. Juv.)

ESCORREGADIO, adj. m. DIA. f. Onde facilmente fe efcorrega, onde fe não póde fegurar. *Gliffant, ante, où il eft facile de gliffer, où l'on ne peut fe tenir.* (Lubricus. a. um. Cic.) § Caminho efcorregadio. *Chemin gliffant.* (Labidum iter. Vitr. Via lubrica. Prop. Via præceps & lubrica. Cic.) § Lugar efcorregadio. *Lieu gliffant.* (Inftabilis ad gradum locus. Tac.) § Paffo efcorregadio. (No S. F.) i. h. Em que fe efcorrega. *Pas gliffant.* (Locus lubricus. Cic.) § Efte lugar, efte paffo he perigofo, e efcorregadio. *Cet endroit, ce pas eft dangereux & gliffant.* (Anceps hic et lubricus locus eft. Plin. J.)

ESCORREGADOURO, f. m. Lugar efcorregadio, fitio lubrico, refvaladeiro. *Endroit gliffant, pas gliffant.* (Lubricum. i. f. n. C. Tac.)

ESCORREGADURA, f. f. } A acção de efcorregar.
ESCORREGAMENTO, f. m. } *Gliffade, gliffement.* (Lapfus. ûs. f. m. Cic.)

ESCORREGAR, v. n. Ir refvalando, deslizando-fe, refvalar, pôr o pé fobre alguma coufa efcorregadia, e bambalear para cahir. *Gliffer, mettre le pied fur quelque chofe de gliffant, & chanceller pour tomber.* (Labi. Cic. In lubrico vacillare.) § Efcapar das mãos. *Gliffer, échapper des mains.* (De, ou E, ou Ex manibus elabi. Cic.) § Pé, que efcorrega em ladeira. *Gliffade, faux-pas dans une defcente, fur une pente.* (Pes fe fallens in prono. T. Liv.) § Que efcorrega. *Qui gliffe, qui eft fur le point de tomber.* (Lapfans. tis. adj. part. Virg.) §—da memoria. *S'éffacer de la mémoire, s'échapper de l'efprit, fortir de l'idée.* (Effluere. *Ufado abfolutamente.* Ex animo effluere. Cic.) §—na pratica a outro propofito. Fazer no difcurfo huma tranfição. *Faire dans le difcours une tranfition infenfiblement; paffer d'une matiere à une autre dans un difcours.* (Tranfitione uti. Tranfitionem adhibere. Cic.) § Os annos efcorregão. i. h. fe pafsão infenfivelmente. *Les années paffent; nous échappent infenfiblement.* (Anni fugaces labuntur. Hor.) §—a lingua. (No S. Fig.) Proferir inconfideradamente alguma coufa. *Tomber dans une faute; dire quelque chofe inconfidérément, fans réflexion, avec imprudence.* (Imprudenter dicere. Cic.) § Ir-fe efcorregando. *Se gliffer doucement.* (Delabi. Elabi. Cic.)

ESCORREITO, adj. m. TA. f. (T. vulgar.) Livre de máos humores, são, fem a menor doença. *Sain, qui eft en fanté, qui fe porte bien, qui eft fain & entier, qui n'a point de mal, qui n'eft point bleffé.* (Sanus. a. um. Cic.)

ESCORRER, v. n. Correr para baixo, ou para fóra. *Couler l'eau qui eft dans quelque chofe, découler, fortir, fe repandre, tomber en coulant.* (Deffluere. Cic. Effluere. Cat.) §—de fuor. *Etre tout en fueur.* (Sudore diffluere. Plin. manare. T. Liv.) § Hum punhal efcorrendo fangue. *Un poignard dégouttant de fang.* (Stillans pugio. Cic.) § (T. Marit.) Navegar cofteando alguma terra; paffar além. *Côtoyer, naviger, paffer au long, le long, devant, au-delà d'une côte.* (Prætemavigare. Suet. Prætervehi. Cic.)

ESCORRIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fe efcorreo. *Coulé, ée, découlé.* (Effufus. a. um. Cic. Quod fupervacuum de re aliqua manat.)

ESCORRIPICHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efgotado até á ultima gota. *Epuifé, ée, puifé tout.* (Exhauftus. a. um. Cic.)

ESCORRIPICHAR, v. a. (T. vulgar.) Beber, efgotar até á ultima gota, exhaurir. *Epuifer, puifer tout, boire, ou avaler tout.* (Exhaurire. Cic.)

ESCORTINADO, adj. m. DA. f. (T. de Fortificação.) Guarnecido de cortinas. *Garni, fortifié des courtines entre deux baftions.* (Cortinis, ou Mœniis munitus. a. um.)

ESCORVA, f. f. Cavidade, ou fogão de huma arma de fogo, onde fe lança a polvora para dar fogo. *Baffinet, creux, la partie de l'arme à feu où l'on met l'amorce.* (Ferreæ fiftulæ alveolus, in quem nitratus pulvis inditur.) § A polvora pofta no dito fogão, ou cavidade para communicar o fogo ao interior da arma. *Amorce, poudre fine qu'on met dans le baffinet d'une arme à feu, ou autour de la lumiere d'une piece d'artillerie.* (Igniarium. ii. f. n. Plin. Fomes. tis. f. m. Virg. Ignis illicium.)

ESCORVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem polvora na efcorva. *Amorcé, ée.* (Pulvere flammæ illice provifus. munitus. a. um.)

ESCORVADOR, f. m. Inftrumento de efcorvar as peças de artilheria, e morteiros. *Inftrument pour amorcer la lumiere d'un canon, d'un mortier.* (Inftrumentum, quo in ferreæ fiftulæ alveolum nitratus pulvis inditur.)

ESCORVAR, v. a. Deitar, pôr polvora na efcorva de huma efpingarda. *Amorcer, mettre de la poudre fine dans le baffinet d'une arme à feu.* (Pulverem flammæ illicem fclopeti alveolo, ou in alveolum immittere. indere. injicere.)

ESCOSER, v. a. *V.* Ferir. Magoar.

ESCOSIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Ferido. Magoado.

ESCOSIMENTO, f. m. *V.* Golpe. Ferida. § (No S. F.) *V.* Damno. Prejuizo.

ESCOSIOTE, f. m. *V.* Efufiote.

ESCOTA, f. f. Corda, ou cabo na ponta da vela inferior, com que efta fe alarga, e aperta para tomar o vento. *Couet, ou écoute, groffe corde amarrée au bas, & aux pointes, ou aux coins des voiles d'un vaiffeau pour la ferrer & ouvrir, & pour lui donner ce que l'on veut de vent.* (Pes. dis. f. m. Virg. Verforia. æ. f. f. Plaut.)

ESCOTE, f. m. A quota parte do dinheiro com que cada hum entra em commum para pagar o gafto, ou defpeza, do que fe tem comido em companhia. *Ecot, ce que chacun paye pour fa part dans l'hôtellerie, &c.* (Collecta. Symbola. æ. f. f. Cic. Ter.) § O que paga o feu efcote. *Qui paye fon écot.* (Symbolæ collator. oris. f. m. Cic.) § Fazer pagar a cada hum o feu efcote. *Faire payer à chacun fon écot.* (Collectam exigere a fingulis. Cic.)

ESCOTEIRO, adj. m. RA. f. Que faz jornada fem familia, nem outro algum embaraço, que viaja fem alforge, e á ligeira. *Voyageur, eufe, celui ou celle qui fait, ou a fait fon voyage feul, à la légére, fans fuite, ou fans compagnie.* (Expeditus. Incomitatus. a. um. Cic.) § Soldados efcoteiros. i. h. armados á ligeira. *Soldats armés à la légere, chevaux-légers.* (Velites. tum. f. m. pl. T. Liv.)

ESCOTILHA, f. f. (T. Nautico.) Efpecie de alça-

çapão no convez do navio, por onde se desce para as cubertas, e para o porão. *Ecoutille, trape, ouverture dans le tillac, au pont d'un vaisseau, par où on descend dessous.* (Fororum navalium exemptiles valvæ, *ou* tabulæ. arum. s. f. pl.)

ESCOTILHÃO, s. m. (T. Naut.) Pequena escotilha que se faz nos alçapões que fechão as escotilhas. *Ecoutillon, petite écoutille que l'on fait dans les panneaux, c. à. d. dans les trapes, ou portes qui ferment les écoutilles.* (Tabulæ fororum navalium ostiolum. ii. s. n.) § Pequena camera perto da escotilha para metter munições. *Petit chambre près de l'écoutille, à mettre les munitions.* (Conclavium juxta tabulatorum ostium in navi.)

ESCOVA, s. m. Instrumento de alimpar vestidos; &c. *Vergette, époussette, * écouvette, brosse à nettoyer les habits; &c.* (Vestiaria scopula. æ. 1. f. Scoppæ. arum. s. f. pl. Peniculus. i. s. m. Plaut. Peniculum. i. s. n. Ter.)

ESCOVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limpo com escova. *Vergetté, ée, nettoyé, brossé avec des vergettes.* (Scopis purgatus. detersus. a. um.)

ESCOVAR, v. a. Alimpar com escova. *Vergetter, nettoyer, brosser avec des vergettes.* (Scopis purgare. detergere. Cic.)

ESCOVINHA, s. dim. f. Escova pequena. *Vergette.* (Scopula. æ. s. f. Colum.)

ESCOVINHA, s. f. Herva que dá flores azuis. *Bluet, barbeau, aubifoin, plante & fleur bleue qui croît dans les bleds.* (Cyanus. i. s. m. Plin.) § Cabello aparado á escovinha. i. h. cortado rente. *Des cheveux coupés court.* (Capilli ad cutem tonsi.)

ESCOZER, v. a. Queimar ao lume, ao fogo. *Brûler.* (Urere. Amburere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Magòar. §—com açoutes. *V.* Açoutar.

ESCOZIMENTO, s. m. —do suor. Cortadura por entre as pernas do gado, ou bestas pelo muito andar. *Blessure, écorchure qui se fait par le frottement d'une partie contre l'autre entre les jambes du bétail.* (Intertrigo. nis. s. f. Colum.)

ESCRAMENTAR, v. a. &c. *V.* Escarmentar; &c.

ESCRAVA, s. f. Mulher cativa. *Une esclave.* (Ancilla. Cic. Serva. æ. s. f. Virg.) §—pequena. *Petite esclave.* (Servula. æ. s. f. Cic.) §—nascida em casa. *Esclave née dans la maison de son maitre.* (Verna. æ. s. f. Plaut.)

ESCRAVARIA, ESCRAVATURA, s. f. (T. collect.) Multidão de escravos. *Esclaves.* (Servitia. orum. s. n. pl. T. Liv.)

ESCRAVIDÃO, s. f. Cativeiro, servidão, estado de escravo. *Esclavage, servitude, service, état, condition d'esclave.* (Servitus. Servile jugum. Cic. Servitium. ii. s. n. Virg.)

ESCRAVO, s. m. Captivo, o que está sem liberdade, o que existe no estado da escravidão. *Esclave, serviteur, captif.* (Servus. i. s. m. Cic.) §—pequeno. *Petit esclave.* (Servulus. i. s. m. Cic.) §—crioulo; i. h. nascido em casa de seu senhor. *Esclave né dans la maison de son maitre.* (Verna. æ. s. m. Cic.) §—forro. *Affranchi, un esclave libre.* (Libertus. i. s. m. Cic.) § Mercador, ou Corretor de escravos. *Marchand d'esclaves.* (Mango. ónis. s. m. Cic.) § Ser escravo de alguem. *Etre esclave de quelqu'un.* (Alicui, *ou* Apud aliquem servire. Plaut.) § A maneira de escravo. Como escravo. (Loc. adv.) *Servilement, en esclave, d'une maniere servile.* (Serviliter. Cic. Vernaliter. adv. Hor.)

ESCRAVO, adj. m. VA. f. Captivo, sujeito a huma escravidão, servil, nascido para a escravidão. *Esclave, captif, assujetti à une servitude, servile, né pour la servitude.* (Servus. a. um. Cic.) § Hum coração escravo, ou Huma alma escrava dos vicios. (No S. F.) *Un cœur, une ame esclave des vices.* (Servum vitiis pectus. Ovid.) § Ser escravo de suas paixões, de seu interesse. *Etre esclave de ses passions, de l'intérêt; &c.* (Servire cupiditatibus. pecuniæ. &c. Ter.)

ESCREVANINHA, s. f. Caixa onde se guardão as pennas, &c. *Ecritoire, caisse qui contient les choses nécessaires pour écrire, encre, papier, plume, canif; &c.* (Theca graphiaria, *ou* calamaria. æ. s. f. Suet. Graphiarium. ii. s. n. Mart.) § Officio de escrivão. *L'Office de Greffier, la charge de Notaire.* (Libellionis munus. eris. s. n. Cic. Tabularii officium. ii. s. n. Suet.)

ESCREVENTE, s. m. O que traslada papeis. *Ecrivain, copiste, qui copie, qui transcrit des papiers.* (Librarius. ii. s. m. Cic.) § Amanuense, o que escreve o que outro dicta. *Ecrivain, copiste, scribe.* (Amanuensis. is. Suet. Scriptor. oris. s. m. Cic.)

ESCREVER, v. a. Formar com a penna os caracteres, as letras. *Ecrire, former des caracteres avec la plume, tracer des lettres.* (Aliquid scribere. conscribere. Cic.) § Papel para escrever cartas. *Papier à écrire des lettres.* (Charta, epistolaris Mart.) §—de proprio punho. *Ecrire de sa main.* (Suâ manu scribere. Cic.) §—a alguem. Escrever-lhe, e enviar-lhe huma carta. *Ecrire à quelqu un: lui écrire & envoyer une lettre.* (Alicui, *ou* Ad aliquem scribere. Mittere, *ou* Dare ad aliquem litteras. Cic.) § Compôr, ser escritor. *Ecrire, composer, mettre par écrit.* (Scribere. De re aliqua conscribere. Aliquid litteris consignare. Cic.) § Elle escreveo a historia universal em hum só volume. *Il a écrit l'histoire universelle en un seul livre, en un seul volume.* (Uno libro omnem rerum memoriam complexus est. Cic.) §—o que outro diz; ou está dictando. *Ecrire sous quelqu'un: Ecrire ce que quelqu'un dicte.* (Alicujus verba excipere, litterisque mandare. Cic.) § Escrever-se, v. r. Ter communicação de cartas; entreter-se por meio de cartas. *S'écrire, avoir commerce de lettres; s'entretenir par lettres.* (Per litteras sæpissimè cum aliquo colloqui. Cic.) § He assim que se escreve esta palavra. *C'est ainsi que s'écrit ce mot.* (Sic scribitur hoc vocabulum. Constat hæc vox istis litteris.) § *V.* Alistar-se.

ESCRIBA, s. m. Doutor, e Interprete da Lei no tempo que os Judeos reinavão. *Scribe de la loi; celui qui chez les Juifs intérpretoit la loi au peuple.* (Scriba æ. s. f. Cic.) § *V.* Escrivão.

ESCRITA, s. f. Caracteres, ou letras formadas com a penna, que explicão os nossos pensamentos em lugar dos sons, e das vozes. *Ecriture, caracteres formés avec la plume, qui expliquent nos pensées, au lieu des sons & des voix.* (Scriptio. onis. Scriptura. Litteratura. æ. s. f. Cic.) § Caracter, ou letra de cada hum. *Ecriture, façon d'écrire particuliere & propre à chacun.* (Manus. ûs. Scriptura. Littera. æ s. f. Cic.) § A sua escrita, e a tua são bastantemente semelhantes. *Son écriture & la vôtre sont assez semblables.* (Propè accedit illius manus ad similitudinem tuæ litteræ. Cic.) § Erro de escrita. *Faute d'écriture.* (Mendum. i. s. n. Cic. Menda. æ. s. f. Ascon. Ped.) § Cheio de erros na escrita. *Plein de*

de fautes d'écriture. (Mendosus. Mendosè scriptus. a. um. Cic.)

ESCRITO, adj. part. pass. m. TA. f. Posto por ou em letra. *Ecrit, te.* (Scriptus. Cic. Inscriptus. a. um. Virg.) § Bem escrito. Polido: (Fallando-se das Obras, dos Livros, do discurso; &c.) *Bien écrit. Poli: (Parlant d'ouvrages, de livres, de discours; &c.)* (Accuratus. Ornatus & perpolitus. Amussitatus. a. um. Quo nihil limatius, nihil pictius. Cic.) §—da propria mão de huma pessoa. *Ecrit de la propre main d'une personne.* (Idiographus. A. Gell. Alicujus manu scriptus. a. um.)

ESCRITO, s. m. Cousa escrita, o que se escreve. *Ecrit, chose écrite.* (Scriptum. i. s. n. Cic.) § Pôr, Deixar por escrito. *Mettre, Laisser par écrit.* (Consignare, *ou* Prodere litteris. Scripto tradere. Litteris mandare. Cic.) § Socrates nada deixou escrito. *Socrate n'a rien laissé par écrit.* (Nullam Socrates litteram reliquit. Cic.) § Bilhete, pequena carta. *Billet, petite lettre écrite sans cérémonie.* (Litterulæ.arum. s. f. pl. Cic.) §—feito, ou assignado de mão propria. Chirografo. *Chirographe, écrit signé de sa propre main.* (Chirographum. i. s. n. Cic. Chirographus. i. s. m. Quinct.) §—de dívida, ou de obrigação assignado de mão de ambas as partes. *Billet, obligation par écrit.* (Syngrapha. æ. s. f. Cic. Syngraphus. i. s. m. Plaut.) §—posto em lugar público da Cidade. Cartaz. *Ecriteau, affiche.* (Proscripta tabella. æ. s. f. Titulus. i. s. m. Plin. J.) §—de desafio. *V.* Cartel. §—de casamento. Obrigação, ajuste de casamento, ou de casar, que se faz por escrito. *Promesse de mariage, fiançailles, accordailles.* (Scripto contracta matrimonii obligatio. Sponsalia. orum. *ou* ium. s. n. pl. Cic.)

ESCRITOR, s. v. m. Author de algum Livro. *Ecrivain, auteur, qui a écrit, ou composé quelque ouvrage.* (Scriptor. Auctor. Compositor. oris. s.m.Cic.) §—polido, muito famoso. *Ecrivain poli, fort fameux.* (Politus auctor. Cic. Scriptor memoratissimus. A. Gell.) §—escuro. *Ecrivain difficile, rude, dur.* (Salebrosus scriptor. Mart.)

ESCRITORIO, s. m. Especie de contador principalmente para guardar papeis. *Ecritoire, comptoir, buffet, layette, cassette, cabinet, sorte de petit coffre avec des tiroirs pour mettre des papiers.* (Scrinium. ii. s. n. Hor.) § Quarto separado para uso de ler, escrever, e guardar papeis. *Cabinet d'homme de lettres.* (Museum. ei. Zotheca. æ. s. f. Plin. J.) §—de Letrado, de Notario, de Escrivão, onde advoga, e despacha o Letrado, onde se guardão papeis, escrituras públicas; &c. *La maison, le cabinet d'un Avocat, d'un Notaire, d'un Greffier, où il écrit: trésor de Chartes; &c.* (Advocati, *ou* Causarum patroni, *ou* Notarii tabularium. ii. s. n.) §—de Escrivão. *V.* Cartorio.

ESCRITURA, s. f. (Usado por excellencia.) A Biblia, os Livros Sagrados, ou Divinos, ou Santos. *L'Ecriture; la sainte Ecriture, les Livres saints, sacrés, la Bible, Livre, ou Recueil qui contient les Livres de la sainte Ecriture.* (Sacra Scriptura. Sacræ litteræ, *ou* paginæ. Biblia. orum. s. n. pl. Sacri Codices.) § A acção, ou arte de escrever. *Ecriture; l'action, ou l'art d'écrire.* (Scriptura. æ. Scriptio. onis. Cic. Scribendi ars. tis. s. f.) §—pública. A que foi feita por Escrivão, ou Tabellião, em que elle, e os mais assinão. *Acte, ou Contract passé par devant les Notaires publics.* (Res fide publicâ in tabulas relata.) § (No pl.) Instrumentos públicos, e judiciaes. *Titres, papiers, pieces authentiques, les escrits qu'on fait & qu'on produit pour défendre une cause.* (Scripta. Monumenta. orum. s. n. pl. Litteræ. Tabulæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Composição por escrito. *Ecrit, composition, chose mémorable qu'on écrit.* (Scriptio. onis. s. f. Cic.)

ESCRITURAÇÃO, s. f. A acção, ou modo de escrever com ordem, e clareza as contas, e livros de commercio. *Ecriture, la maniere, la méthode d'écrire avec ordre & nettement dans les livres de commerce, dans le cahier qui contient la recette ou la mise.* (Ratiocinandi & in accepti et expensi codices referendi methodus. i. s. f.)

ESCRITURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escrito, lançado por ordem nos livros das contas. *Ecrit, ite, compté.* (In accepti, & expensi codices relatus a. um.) § Ajustado por escritura pública. *V.* Contratado. Ajustado.

ESCRITURAR, v. a. Escrever com ordem, e clareza as contas, e livros de commercio. *Ecrire, ordonner, mettre par ordre & clairement les comptes dans le cahier qui contient la recette & la mise; supputer, compter, calculer, compter, faire un compte.* (Ratiocinari. Cic. In accepti et expensi codices aliquid referre.) § Ajustar por huma escritura pública. *V.* Ajustar. Celebrar hum contrato, hum ajuste.

ESCRITURARIO, s. m. Theologo sabio na Escritura Sagrada, homem versado nas Sagradas Letras. *Théologien sçavant dans l'étude de la sainte Ecriture.* (Theologus in Sacrorum codicum lectione peritissimus atque exercitatissimus.) § O que escritura em Livros de contas. *Ecrivain, celui qui écrit dans les Livres de comptes, dans le cahier qui contient la recette ou la mise, qui entend bien à faire un compte.* (Ratiocinator. oris. s. m. Cic.)

ESCRIVANIA, s. f. O officio de escrivão. *La charge de Greffier.* (Scribæ munus. eris. s. n.)

ESCRIVANINHA, s. f. O que contém as cousas necessarias para escrever, tinta, papel, penna, canivete; &c. *Ecritoire, ce qui contient les choses nécessaires pour écrire, encre, papier, plume, canif; &c.* (Theca calamaria. Suet. Graphiarium. ii. s. n. Mart.)

ESCRIVÃO, s. m. O que escreve Actos públicos. *Ecrivain, Greffier, Notaire, Tabellion.* (Scriba. æ. Cic. Tabularius. ii. s. m. Ulp.) § Official a bordo das náos, que guarda o registo, ou rol do que ha em a náo, e de tudo o que nella se gasta. *Ecrivain, Officier sur les vaisseaux & les galeres, qui tient registre de ce qui est dans le vaisseau, & de tout ce qui s'y consomme.* (Navis scriba. æ. s. m.) §—do Paço. *Notaire Royal.* (Supremi Senatûs scriba. æ. s. m.) §—do Civel. *Notaire des Requêtes civiles; Greffier Civil.* (Rerum civilium scriba. æ. s. m.) §—do Crime. *Greffier criminel.* (Rerum Capitalium scriba. æ. s. m.) §—da Puridade. *V.* Puridade.

ESCROFULARIA, s. f. Planta. *Scrofulaire, plante.* (Scrofularia. æ. s. f.)

ESCROFULAS, s. f. pl. (T. Lat.) Alporcas, doença. *Ecrouelles, maladie.* (Scrofulæ. arum. s. f. pl.)

ESCROFULOSO, adj. m. SA. f. Doente de alporcas, alporquento. *Malade des écrouelles.* (Scrofulis laborans. *ou* æger. gra. grum.)

ESCROTO, s. m. (T. Lat.) Bolsa, pelle exterior que cobre, ou encerra os testiculos, ou grãos do ho-

homem. *Bourses, peau extérieure qui enveloppe les testicules.* (Scrotum. i. s. n. Celf.)

ESCRUPULEJAR, v. n. *V.* Escrupulisar.

ESCRUPULISAR, v. n. Ter escrupulo, fazer escrupulo de huma cousa; &c. *Avoir, ou Faire scrupule d'une chose; &c.* (Religione capi. T. Liv. impediri. Cæs. Aliquid religioni habere. Cic. religiosum habere. Plin.)

ESCRUPULO, s. m. (T. Lat.) Inquietação, desasocego da consciencia, pena do espirito. *Scrupule, anxieté de conscience, peine d'esprit, doute d'avoir manqué, chagrin.* (Scrupulus. i. s. m. Religio. ónis. Conscientia. æ. s. f. Cic.) § Os escrupulos o inquietão, o atormentão de dia, e de noite. *Les scrupules le tourmentent jour & nuit.* (Eum scrupuli dies noctesque stimulant. pungunt. malè habent. Cic. Ter.) § Ter, ou Fazer escrupulo de alguma cousa, de dizer, de fazer, &c. *Avoir, ou Faire scrupule de quelque chose, de dire, de faire; &c.* (Aliquid religioni, *ou* religiosum habere. Cic. Plin. Alicui dicere. facere, &c. religioni esse. Ter.) § Tirar a alguem os seus escrupulos. *Lever, ôter a quelqu'un ses scrupules* (Alicui scrupulum ex animo evellere. Cic. Aliquem religione exsolvere. T. Liv.) § Sem escrupulo. *Sans scrupule.* (Sine sollicitudine religionis. Plin. J. Sine ulla religione. Cic.)

ESCRUPULOSAMENTE, adv. Com escrupulo. *Scrupuleusement, avec scrupule.* (Cum religione: abl. Scrupulosè. adv. Colum.) § Muito escrupulosamente: I. h. Com demasiada exacção. *Trop scrupuleusement, trop par le menu, avec excès d'exactitude, trop exactement.* (Nimis exiguè. Cic. Anxiè. adv. Sall.)

ESCRUPULOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Escrupuloso. *V.*

ESCRUPULOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Que tem escrupulos. *Scrupuleux, euse, qui a, ou qui se fait des scrupules.* (Religiosus. a. um. Cic.) § Huma consciencia escrupulosa. *Une conscience scrupuleuse.* (Animus, *ou* Conscientia justo religiosior.) § Que causa escrupulo. *Scrupuleux, qui donne, qui cause des scrupules.* (Quod religionem injicit.) § Muito exacto, que tem huma exactidão excessiva, exacto até ter escrupulo. *Scrupuleux, trop exact, qui a une exactitude excessive, exact jusqu'au scrupule, qui croit n'avoir jamais assez fait.* (Scrupulosus. Plin. Anxius. a. um. Cic.) § Cuidado muito escrupuloso. i. h. muito exacto. *Soin trop scrupuleux: c. à. d. trop exact.* (Nimia diligentia. Cura nimis anxia. Plin. Arguta nimium sedulitas. Cic.)

ESCRUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Lat.) Indagado, investigado. *Recherché, ée, cherché avec trop de soin.* (Scrutatus. Investigatus. a. um. Cic.)

ESCRUTADOR, s. v. m. Indagador, investigador, o que procura com cuidado. *Investigateur, qui recherche, qui tâche de découvrir.* (Scrutator. Investigator. Inspector. oris. s. m. Cic.) § O que recolhe os votos, e os conta. *Scrutateur, celui qui a soin, dans les élections qui se font par scrutin, de ramasser les suffrages, de compter les voix, &c.* (Suffragiorum scrutator. Qui suffragia colligit.)

ESCRUTAR, v. a (T. Lat.) Indagar, investigar, examinar, sondar. *Rechercher, faire une perquisition, tâcher de découvrir, examiner, sonder.* (Scrutari. Investigare. Cic.)

ESCRUTINIO, s. m. (T. Lat.) A acção de recolher os votos em alguma eleição. *Scrutin, l'action de recueillir les voix, ou les suffrages donnés par des billets, des ballottes; &c.* (Scrutinium. ii. s. n. Apul. Suffragiorum latio. collectio. onis. s. f. Plin. J.) § Vaso, urna, ou caixa, em que se lanção os votos, os bilhetes, para o escrutinio. *Scrutin, vase, ou boîte, dans quoi on jette les suffrages, les billets, pour le scrutin; &c.* (Suffragiorum cista. æ. s. f. Plin.)

ESCUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Armado com escudo. *Couvert, te, d'un bouclier, qui se couvre d'un écu, qui porte un bouclier.* (Clypeatus. Plaut. Scutatus. a. um. T. Liv.)

ESCUDAR, v. a. Armar, ou cubrir com escudo. *Couvrir d'un bouclier, mettre un bouclier au bras.* (Clypeare. Varr. Scuto protegere. Cæs.) § (No S. F.) Amparar, proteger, defender. *Protéger, défendre, prendre, ou avoir quelqu'un en sa protection; la lui donner, la lui accorder.* (Aliquem tueri. protegere. defendere. præsidio suo tutari. Cic.) § Escudar-se, v. r. Armar-se, ou defender-se com escudo. *Se couvrir, s'armer d'un bouclier; se défendre avec un écu, porter un bouclier pour se défendre.* (Clypeum sumere. Ovid Insertare sinistram clypeo. Virg. Clypeo tegi.) § (No S. F.) Defender-se, proteger-se, amparar-se. *Se défendre, s'appuyer.* (Se ipsum defendere. tueri.)

ESCUDEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acompanhado de escudeiro *Accompagné, ée, précedé d'un écuyer.* (Antecessus. a. um.)

ESCUDEIRAR, v. a. Acompanhar como escudeiro, indo diante de alguma senhora. *Accompagner comme écuyer, servir d'écuyer.* (Anteire. Antecedere. Cic.)

ESCUDEIRATICO, adj. m. CA. f. De escudeiro, proprio de escudeiro. *D'écuyer, propre d'un écuyer.* (Affeclæ proprius. a. um.)

ESCUDEIRO, s. m. Gentilhomem, page, criado, que segue, ou acompanha hum Cavalleiro, huma pessoa de maior graduação; &c. *Ecuyer, gentilhomme qui accompagnoit un Chevalier; &c.* (Affecla. æ. s. m. Cic.) § O que dá a mão, ou o braço a huma Grande Senhora *Ecuyer, celui qui donne la main à une grande dame.* (Puer. Honorarius famulus. i. s. m.) §— que vai adiante para abrir caminho. *Ecuyer, qui marche devant quelqu'un pour lui faire place, ou pour écarter la foule: estafier.* (Anteambulo. nis. s. m. Mart.) §—que traz o escudo do Senhor, de seu Amo. *Ecuyer, celui qui porte l'écu, le bouclier d'un grand Seigneur, de son Maître.* (Armiger ri. Cic. Scutigerulus. a. um. Plaut.) § *V.* Gentilhomem. Cavalleiro. Fidalgo. Pessoa distincta.

ESCUDELA, s. f. Genero de vaso, prato concavo. *Ecuelle, bassin creux, vase dont on se sert pour prendre du potage, un bouillon, &c.* (Scutra. Plaut. Scutella. Cic. Scutula. æ. s. f. Tac.) §—pequena. *Petite écuelle.* (Scutriscum. i. s. n. Cat.) § Huma escudela de caldo. *Une écuellée de bouillon, plein l'écuelle.* (Plena juris, *ou* jurulenti panis scutella. æ. s. f.)

ESCUDO, s. m. Arma defensiva. *Bouclier, arme défensive, pour empêcher les coups de l'ennemi, quand on se bat de près.* (Clypeus. ei. s. m. Scutum. i. s. n. Cic. Parma. æ. s. f. T. Liv.) §—pequeno. *Petit bouclier, un écu long.* (Scutulum. i. s. n. dim. Cic.) §—em fórma de meia lua. *Sorte de petit bouclier échancré.* (Pelta. æ. s. f. Virg.) §—cuberto de couro. *Bouclier couvert de cuir.* (Cetra. æ. s. f. T. Liv.) §

Ar-

Armado com escudo. Escudado. *Armé de bouclier.* (Clypeatus. Plaut. Peltatus. Parmatus. T. Liv. Scutatus. a. um. Cic.) §. Copa do escudo. *Milieu élevé d'un bouclier.* (Umbo. onis. f. m. T. Liv.) §—de armas. *Ecu armorial, armoirie, blason, écusson, écu où l'on met les armes d'une famille, ou d'une personne.* (Scutum gentilitium, *ou* gentilitia præferens insignia.) §—de ouro. Moeda de ouro com as Armas do Rei, ou do Principe que a mandou cunhar. *Ecu d'or, la monnoie d'or, où sont les armes du Roi, ou du Prince, qui en fait battre.* (Aureum scutum.) § (No S. F. e Mor.) Amparo, protecção, defeza, favor. *Bouclier, appui, protéction, défense, soutien.* (Defensio. onis. f. f. Cic.) §—da fé. *Ecu de la foi.* (Fidei scutum. i. f. n.) §—de enxerto. *Une ente en écusson; maniere d'enter en écusson.* (Emplastrum. i. f. n. Col.)

ESCUDETE, f. m. Tarja pequena de ferro com huma abertura no meio, para entrar a chave, e que se põem por fóra de huma gaveta na superficie da fechadura para ornato. *Ecusson, ou targette, plaque de métal qu'on met au dehors d'une layette sur la serrure pour ornement.* (Tenuis lamina perforata clavi aditum patefaciens.)

ESCUDRINHAR, v. a. &c. *V.* Esquadrinhar; &c.

ESCULAPIO, f. m. (T. Mythol.) Deos da Medicina. *Esculape, Dieu de la Médecine.* (AEsculapius. ii. f. m.) § (T. Poet.) Medico. *Médecin.* (Medicus. i. f. m. Cic.)

ESCULPIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Entalhado, gravado *Gravé, ée, ciselé.* (Sculptus. Insculptus. Incisus. Impressus. a. um. Cic.)

ESCULPIDOR, f. v. m. *V.* Escultor.

ESCULPIR, v. a. Gravar, abrir, entalhar, imprimir alguma cousa no bronze, no cobre. *Graver, ciseler, tracer, tailler, imprimer dans le cuivre, sculpter* (Aliquid in ære sculpere. Ovid. insculpere. cælare. in æs incidere. Cic.) §—hum epitafio n'huma sepultura. *Graver un epitaphe, mettre une inscription sur le tombeau de quelqu'un.* (Carmen incidere in sepulcro. Cic.)

ESCULTOR, f. m. Entalhador, estatuario, official que faz figuras de madeira, de pedra. *Sculpteur, ouvrier qui travaille en sculpture, qui fait les statues.* (Sculptor. oris. Statuarius. ii. Plin. Statuarum artifex. Quinct. Signifex. icis. f. m. Apul.)

ESCULTURA, f. f. Estatuaria, a arte de fazer, de entalhar figuras em vulto em madeira, ou pedra. *Sculpture, l'art ou profession de Sculpteur: ciselure.* (Statuaria. Sculptura. æ. f. f. Plin.) § Pertencente á escultura. *Qui concerne la sculpture, les statues.* (Statuarius. a. um. Plin.)

ESCUMA, f f. Especie de superfluidade excrementicia, e ventosa, que separada da sua materia sobe á superficie d'agua violentamente agitada, pela força do calor, &c. *Ecume, bouillon, espece de mousse blanchâtre qui surnage sur l'eau, ou sur quelque autre liqueur agitée, ou échauffée, &c.* (Spuma. æ. f. f. Cic.) § A baba de alguns animaes escandecidos, ou cheios de colera. *Ecume, la bave de quelques animaux échauffés, ou en colere.* (Spuma. æ. f. f. Plin.) § Lançar escuma pela boca. *Jetter de l'écume par la bouche.* (In ore spumas agere. Cic.) § Que abunda em escuma. Cheio de escuma. *Qui abonde en écume. Plein d'écume.* (Spumeus. ea. eum. Virg.) § Semelhante á escuma. *D'écume, semblable à l'écume.* (Spumeus. ea. eum. Plin.) § Converter-se em escuma. Fazer escuma. *Se tourner en écume. Faire de l'écume; écumer, se couvrir d'écume, devenir plein d'écume, ou de bave.* (Spumescere. Ovid.) § Que lança escuma. *Qui jette de l'écume.* (Spumiger. Lucr. Spumifer. ra. rum. Stat.) §—da prata. *Ecume d'argent; litarge.* (Argyritis. idis. f. f. Plin. Argenti spuma, *ou* argentea. Scrib. Larg.) §—do salitre. *Ecume, ou fleur de nitre, minéral salin.* (Aphronitrum. i. f. n. Plin.) §—do chumbo quando se derrete. *Sorte de litharge de plomb.* (Molybditis. idis. f. f. Plin.) §—de homens. (No S. F.) *V.* Fezes. Gentalha. Gente miuda. Escoria. §—de cumprimentos. *V.* Vaidade. §—dos metaes. *V.* Escoria.

ESCUMADEIRA, f. f. Especie de colher cheia de buracos para espumar. *Ecumoir, grande cuiller à plusieurs trous, pour écumer le pot, &c.* (Multifore cochlear. Cochleare despumandis carnibus.)

ESCUMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limpo da escuma. *Ecumé, ée.* (Despumatus. a. um. Virg.)

ESCUMALHA, f. f. Escoria do ferro. *Ecume, la crasse, l'ordure du fer, mache-fer.* (Ferri scoria. æ. f. f. Plin.)

ESCUMALHOS, f. m. pl. Borra de ferro. *V.* Escumalha.

ESCUMAR, v. a. Tirar a escuma, limpar da escuma. *Ecumer, ôter l'écume.* (Despumare. Virg. Dispumare. Colum. Exspumare. Cels.) §—a panella. *Ecumer le pot.* (Ex olla spumam eximere. Aheni despumare undam. Virg.) §—os mares, as costas, &c. (No S. F.) Piratear, andar em pirateria. *Ecumer les mers, les côtes; &c. Pirater, faire le métier de corsaire.* (Piraticam facere. Cic. Oras prædatoriis navibus infestas habere. T. Liv.) § V. n. Fazer escumas. *Ecumer, jeter de l'écume.* (Spumare. Plin. Spumas agere. Cic.)

ESCUMILHA, f. f. Chumbo redondo muito miudinho para matar passaros. *Petites boules de plomb.* (Globuli plumbei.)

ESCUMOSO, adj. m. SA. f. Cheio, ou abundante de escuma. *Ecumeux, euse, plein d'écume, qui abonde en écume.* (Spumosus. Spumeus. Virg. Spumatus. a. um. Cic.) § Que traz, ou faz escuma *Qui jette de l'écume.* (Spumifer. Stat. Spumiger. Ovid. Spumidus. a. um. Apul.)

ESCUPIR, v. n. (T. Bretão, e Provinciano.) *V.* Cuspir.

ESCURAMENTE, adv. Com escuridade, não claramente, de hum modo escuro, pouco intelligivel, com pouca clareza. *Obscurément, avec obscurité, d'une maniere obscure, peu intelligible.* (Obscurè. Parùm dilucidè. Parùm perspicuè. Non satis apertè. Ambiguè. adv. Cic.)

ESCURECEDOR, f. v. m. O que escurece. *Qui obscurcit, obscurcissant, ante.* (Obscurans. tis. adj. part. Hor.) § (Usado como adj.) Que escurece, e faz vil. *Obscurcissant, qui obscurcit, qui rend vil, abject.* (In contemptum adducens. tis. adj. part. act. Cic.)

ESCURECER, v. a. Fazer escuro, cobrir de nuvens, e de trevas. *Obscurcir, rendre obscur, couvrir de nuages & de ténébres; &c.* (Aliquid obscurare. Alicui rei caliginem, *ou* tenebras offundere. obducere. Cic.) § Fazer menos intelligivel. *Obscurcir, rendre peu intelligible, empêcher de discerner.* (Aliquid obscurare. Alicui rei tenebras offundere. obducere. Obscuritatem afferre. Cic.) §—a reputação de alguem. (No S. Moral e Fig.) Desacreditar, infamar. *Obscurcir,*

cir , decrier , médire , tâcher de faire perdre la rèputation , diminuer le crédit de quelqu'un. (Alicujus famam elevare. Tac. inquinare. T. Liv. Existimationem violare. Cic.) § Espessas trevas escurecêrão o Sol. *D'épaisses ténebres obscurcirent le Soleil.* (Spissæ tenebræ solem suppresserunt. Cels.) § Escurecer-se , v. r. Pôr-se , fazer-se escuro. *S'obscurcir , devenir obscur.* (Obscurari. Cic.) § Os Astros se escurecem. *Les astres s'obscurcissent.* (Hebescunt sidera. Tac.)

ESCURECIDO , adj. part. pass. m. DA. f. Feito escuro , offuscado , que não está allumiado , tenebroso. *Obscurci , ie , devenu obscur , offusqué , qui n'est point éclairé , ténébreux.* (Obscuratus. Obscurus. a. um. Cic.)

ESCUREZA , s. f. *V.* Escuridade.

ESCURIAL , s. m. Mosteiro muito célebre dos Religiosos de S. Jeronymo em a Castella a Nova ; &c. *Escurial , Monastére fort célébre des Religieux de Saint Jerome en Castille la Nouvelle ; &c.* (Escuriale. is. Escuriacum. i. s. n.)

ESCURIDADE , s. f. Privação de luz , trevas. *Obscurité , privation de lumiere , ténébres.* (Obscuritas. tis. Caligo. inis. s. f. Tenebræ. arum. s. f.pl.Cic.) §--da noite. *L'obscurité de la nuit.* (Noctis caligo. ginis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Humildade , abatimento. *Obscurité , bassesse : l'opposé à l'éclat , à la gloire.* (Obscuritas. tis. Tenebræ. rarum. s. f. pl Cic.) § Viver , ou Passar a sua vida na escuridade. *Vivre , ou Passer la vie dans l'obscurité.* (In tenebris vitam trahere. Virg.) § Difficuldade , embaraço , dúvida , falta de intelligencia. *Obscurité , difficulté , embarras , doute , défaut d'intelligence ; ce qui est contre la netteté du discours , des écrits qui ne sont pas fort intelligibles.* (Obscuritas. tis. s. f. Cic.) § Trevas do entendimento. *Obscurité ; les ténebres de l'esprit.* (Mentis caligo. nis. s. f. Lucr.) § Vida occulta , privada. *Obscurité , une vie cachée.* (Obscura & privata vita. æ. s. f.)

ESCURIDÃO , s. f. Escuridade , falta de luz. *Obscurcissement , défaut de lumiere.* (Caligo. nis. Obscuritas. tis. s. f. Cic.) §—do estilo. *V.* Escuridade. §—da vida privada , ou solitaria. *Obscurité , vie cachée.* (Solitudo. nis. Vita obscura & privata.) §—do entendimento , do sentimento. *V.* Escuridade.

ESCURISSIMO , adj. sup. m. MA. f. *de* Escuro. *V.*

ESCURO , s. m. *V.* Escuridade. Escuridão.

ESCURO , adj. m. RA. f. Que tem pouca , ou nenhuma luz , tenebroso. *Obscur , ure , qui n'est pas éclairé , sombre , ténébreux.* (Tenebrosus. Varr. Obscurus. Tenebricosus. Cic. Cæcus. a. um. Ovid.) § Tempo , Ar , Ceo escuro. *Temps , Air , Ciel obscur.* (Obscurum , *ou* caliginosum cœlum. Virg. Cic.) § Noite escura. *Nuit obscure.* (Nox cæca. Cic. caliginosa. Hor. obscura. Virg.) § Algum tanto escuro. *Un peu obscur ; un peu sombre , ou épais.* (Subobscurus. a. um. Cic.) § Pouco claro , pouco intelligivel , embaraçado , que não se póde ver em clareza , difficil de entender : (Fallando-se de discurso , de estilo , de Authores , &c.) *Obscur , peu intelligible , embarrassé , où l'on ne voit pas clair ; qui n'est pas clair , difficile à entendre , à discerner : (Parlant de discours , de style , d'Auteurs , &c.)* (Obscurus. Cic. Perplexus. a. um. T. Liv.) § Orador algum tanto escuro. i. h. Que não se explica com clareza. *Orateur un peu obscur.* c. à. d. *Qui ne s'explique pas nettement.* (Subobscurus orator. Cic.) § Causa escura. i. h. embaraçada. *Cause obscure , embarassée.* (Involuta obscuritate causa. Cic.) § Questão muito escura. *Question fort obscure.* (Perobscura quæstio. Cic.) § (No S. Moral.) Desconhecido , que he sem luzimento , sem reputação , sem nome em o mundo , sem nobreza , de baixo nascimento. *Obscur , inconnu , qui est sans éclat , sans réputation , sans nom dans le monde , sans noblesse , qui est de basse naissance.* (Obscurus. a. um. Ignobilis. Vilis. e. adj. Cic.) § Homem de escuro nascimento. *Un homme d'une naissance obscure.* (Homo obscuro loco & genere natus. Cic.) § Escondido , occulto , pouco conhecido. *Obscur , caché , peu connu.* (Obscurus. Ignotus. a. um. Cic.) § Levar huma vida escura. *Mener une vie obscure.* (Vitam in obscuro agere. Vitam silentio transire. Sall. Trahere vitam in tenebris. Virg.) § *V.* Abjecto. Vil. Desprezivel. § Claro-escuro. (T. de Pint.) A imitação do effeito que produz a luz derramando claridades nas superficies que fere , e deixando na sombra as que não fere. *Clair-obscur ; l'effet que produit la lumiere en répandant des jours sur les surfaces qu'elle frappe , & en laissant dans l'ombre celles qu'elle ne frappe pas.* (Picturæ lumina & tenebræ.) § Ás escuras. (Loc. adv.) *V.* Escuramente. § Ficar ás escuras i. h. Ficar sem luz. *Rester sans lumiere , dans les ténébres.* (In tenebris , *ou* in caligine esse.) § Ficar ás escuras em algum negocio. i. h. Ignorá-lo. *Manquer de lumiere dans une affaire ; l'ignorer ; n'en avoir point de connoissance.* (Aliquid ignorare. Cic.)

ESCUSA , s. f. Desculpa , razão que se allega para nos justificarmos. *Excuse qu'on apporte pour s'excuser.* (Excusatio. onis. Causa. æ. s. f. Cic.) § Receber a escusa de alguem. *Recevoir l'excuse de quelqu'un.* (Accipere alicujus excusationem , *ou* satisfactionem. Cic. Cæs.) § Ter escusas todas promptas. *Avoir des excuses toutes prêtes.* (Habere in promptu , *ou* ad manum excusationes , causas.) § Dispensa de algum serviço , ou obrigação. *V.* Dispensa.

ESCUSADO , adj. part. pass. m. DA. f. Desnecessario. *V.* Superfluo. § Sahir escusado hum Requerimento. (T. Curial.) i. h. Requerimento , a cuja petição os Ministros não deferirão. *Recevoir , ou Essuyer un refus ; être réfusé , souffrir une rebufade.* (Repulsam accipere. ferre. Cic. pati. Ovid. Rejectum esse.)

ESCUSAR , v. a. Não necessitar de alguma cousa , prescindir della. *Excuser , se passer de quelque chose , qui n'est pas nécessaire.* (Aliquâ re facilè carêre. Cic.) §—alguem de alguma cousa. Desculpá-lo. *Excuser quelqu'un ; recevoir son excuse , le tenir pour bien excusé.* (Alicujus excusationem accipere. Cic. Habere aliquem excusatum. Mart.) §—alguem de alguma cousa. *V.* Dispensar. § Escusar-se , v. r. Desculpar-se , justificar-se de alguma cousa. *S'excuser , se disculper , se justifier , se purger , se défendre soi-même de quelque faute , faire ses excuses.* (Se extra culpam ponere. Se excusare. Se purgare. Aliquid recusare. abnuere. Excusare culpam. Alicui se de culpa purgare. Cic.) §—de fazer alguma cousa. i. h. Livrar-se , eximir-se de a fazer. *S'excuser , se délivrer , s'exempter , se débarrasser de faire quelque chose.* (Se aliquâ re liberare , *ou* solvere. Cic.) §—de servir algum emprego. *S'excuser d'accepter un emploi.* (Deprecari munus. Quinct.) § Não ser necessario. *N'être pas besoin ; n'être pas nécéssaire.* (Minimè opus esse. Non esse necessarium. A quo abstinêre minimè difficile

le eſt.) § Eſcuſa-ſe eſta habilidade. Il n'eſt pas beſoin de cette adreſſe. (Nihil opus eſt hâc arte. Ter.) §—da companhia de alguem. *V.* Deſpedir-ſe.

ESCUSO, adj. m. SA. f. *V.* Apoſentado. § *V.* Livre. Diſpenſado. Iſento. § Lugar eſcuſo. i. h. retirado, pouco frequentado, ſolitario, ſem uſo: Retiro, ſolidão. *Lieu ſecret, à l'écart, écarté, rétiré, ſolitaire: retraite, ſolitude.* (Secretum. i. ſ. n. Plin. Seceſſus. us. ſ. m. Plin. J. Locus ſecretus, *ou* arbitris remotus. Cic.)

ESCUTA, ſ. f. A acção de eſcutar. *Ecoute, l'action d'écouter.* (Auſcultatio. onis. ſ. f. Suet.) § S. m. e f. O que, ou a que eſcuta. *Ecoutant, ante, celui, ou celle qui écoute.* (Auſcultator. oris. ſ. m. Auſcultatrix. cis. ſ. f. Cic.) § Religioſa deputada para ouvir, ſem ſer viſta, o que outra diz no locutorio. *Celle qui écoute.* (Religioſa auſcultatrix.) §—do campo. Explorador, atalaia, vigiador. *Eſpion, qui obſerve, qui examine les démarches, ou les mouvemens, batteur d'eſtrade, coureur, qui va à la découverte.* (Speculator. Cic. Explorator. oris. ſ. m. Cic.) § Eſtar á eſcuta. *V.* Eſcutar. § Via, ou Eſtrada ſobterranea; coberta. *V.* Eſtrada.

ESCUTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ouvido. *Ecouté, ée.* (Auſcultatus. Auditus. a. um. Cic.)

ESCUTADOR, ſ. v. m. O que eſcuta, ouvinte. *Auditeur, écoutant, qui écoute.* (Auditor. Auſcultator. oris. ſ. m. Cic.)

ESCUTAR, v. a. Dar ouvidos, ouvir. *Ecouter, prêter l'oreille, donner audience à quelqu'un.* (Aliquem audire. auſcultare. Alicui aures ſuas dare. præbere. Auribus aliquid accipere. Cic.) §—alguma couſa. *Ecouter quelque choſe.* (Aliquid attendere. Ad aliquid attendere animo. Cic.) §—a razão. I. h. Eſtar pela razão. *Ecouter la raiſon*; c. à. d. *ſe rendre à la raiſon.* (Rationem ampleḉti. ſequi. Cic.) § Fazer-ſe eſcutar do povo com attenção. *Se faire écouter du peuple avec attention.* (Facere auritum populum. Plaut.) § Fazer-ſe eſcutar. Fazer que lhe dem ouvidos; que o eſcutem. *Se faire écouter.* (Audientiam ſibi facere. Cic.) § Eſcutar-ſe, v. r. Fallar vagaroſo como quem ſe eſcuta a ſi proprio, e perſuadido de que diz bem. *S'écouter parler*; c. à. d. *parler doucement, & croire bien dire.* (Lento ſibi in dicendo placere ac plaudere.) §—a ſi meſmo. (No S. F.) Conſultar-ſe a ſi meſmo; ſeguir ſómente as ſuas maximas, diḉtaines, e opiniões. *S'écouter, ſe conſulter ſoi-même.* (Audire ſe. Adhibere ſe in conſilium. Cic.)

ESD

ESDRAS, ſ. m. Livro Canonico da Sagrada Eſcritura. *Eſdras, Livre Canonique de la Sainte Bible.* (Eſdras liber.)

ESDRUXULARIA, ſ. f. Coiſa exotica, extraordinaria. *Une choſe éxotique, étrangere, extraordinaire.* (Res, *ou* Ratio exotica.)

ESDRUXULO, adj. m. LA. f. (T. Poet.) Que tem accento ſobre a antepenultima ſyllaba: (Nome de certos verſos Italianos, e Heſpanhoes. *Ex.* O roſto carregado, a barba eſqualida. *Camões na Luſiad. C. V.*) *Vers gliſſant, qui a l'accent ſur l'antépénultiéme ſyllabe.* (*Nom d'une certaine ſorte de vers Italiens, & Eſpagnols, dont les fins ont l'accent ſur l'antépénultieme ſyllabe.* (Daḉtylicus. a. um. Carmen daḉtylicum.)

ESF

ESFAIMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Faminto. § (No S. F.) *V.* Cobiçoſo. Deſejoſo.

ESFAIMAR, v. a. Matar á fome. *Affamer, faire ſouffrir la faim, irriter la faim.* (Famem inferre. Aliquem fame ſuffocare. Cic.)

ESFALFADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Muito cançado, que quaſi não póde tomar o folego. *Eſſoufflé, ée, qui eſt hors d'haleine, qui la perd.* (Anhelus. a. um. Anhelans. tis. adj. part. Virg.) § Tiſico. *Epuiſé, languiſſant, qui n'a plus de force.* (Exhauſtus. Effetus. a. um. Cic.)

ESFALFAMENTO, ſ. m. Tiſica, falta de forças, doença. *Epuiſſement de forces.* (Effetæ vires. Virg.)

ESFALFAR, v. a. Cançar alguem muito com o trabalho. *Eſſouffler, accabler, abattre, affoiblir par les travaux.* (Labore aliquem frangere. Cic.) § Esfalfar-ſe, v. r. Cançar-ſe muito. *S'éſſouffler, être éſſoufflé, halêter.* (Ilia ducere. Hor. trahere. Plin.) §—com trabalho. *S'accabler, s'affoiblir, s'abattre par les travaux.* (Se laboribus frangere. Cic.)

ESFARELAR, v. a. Separar a farinha do farelo. *Séparer avec le bluteau la farine du ſon; blutter, ſaſſer, paſſer de la farine avec le bluteau pour ôter le ſon.* (Farinam à furfure ſecernere.)

ESFARRAPADINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto esfarrapado. *Un peu déchiré.* (Pannucius. a. um. Perſ.)

ESFARRAPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que traz o veſtido muito roto, cuberto de farrapos. *Couvert de guenillons, vêtu de haillons.* (Pannoſus. Cic. Pannuceus. ea. eum. Perſ.) § Raſgado, feito em farrapos. *Déchiré, ée, mis en pieces, déchiqueté.* (Laceratus. a. um. T. Liv.) § (No S. F.) Que não tem connexão, dilacerado: (Fallando-ſe dos diſcurſos.) *Qui n'a point de connexion, de liaiſon, qui eſt ſans rapport, dilacéré.* (Nullam habens connexionem. Quinḉt.)

ESFARRAPAR, v. a. Raſgar, dilacerar, fazer em pedaços. *Déchirer, mettre en pieces.* (Dilacerare. Cic.)

ESFATIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito em fatias. *Coupé, ée, en tranches.* (In offellas diſtributus. diſpertitus. a. um. Cic.)

ESFATIAR, v. a. Fazer o pão em fatias. *Couper le pain en tranches.* (Panem in offellas diſpertire. Panem offulis, *ou* in offulas diſtribuere.)

ESFERA, ſ. f. (T. Gr.) Globo, figura redonda. *Sphere, globe.* (Sphæra. æ. ſ. f. Cic.) § Eſpecie de máquina redonda, e movel, compoſta de muitos circulos differentes, &c. para fazer comprehender mais facilmente o movimento do Ceo; &c. *Sphere, ſorte de machine ronde & mobile, compoſée de différens cercles, &c. pour faire comprendre plus aiſément le mouvement du Ciel; &c.* (Sphæra. æ. ſ. f. Cic.) § Conhecimento dos principios da Aſtronomia. *Sphere, la connoiſſance des principes de l'Aſtronomie, qu'on apprend par le moyen de la ſphére.* (Sphæræ cognitiones. num. ſ. f.) §—de aḉtividade. (T. Fyſ.) O eſpaço em que a virtude de hum Agente natural póde dilatar-ſe, e fóra do qual não tem acção alguma. *Sphére d'aḉtivité: l'eſpace dans lequel la vertu d'un agent naturel peut s'étendre, & hors duquel il n'a point d'aḉtion.* (Aḉtionis, *ou* Aḉtiva ſphæra. T. Phyſ.) § (No S. F.) Capacidade, extensão de poder, de authoridade, de conhecimento, de talento, de engenho, comprehensão. *Sphére, étendue de pouvoir, d'autorité, de connoiſſance, de talent, de génie, portée d'eſprit, génie,*

nie, naturel. (Intelligentia. æ. Comprehensio. onis. f. f. Ingenium. ii. f. n. Mentis captus. ûs. f. m. Ter.) § Este homem sabe da sua esféra. i. h. Sabe dos limites do seu estado, de sua condição; ou a sua capacidade não abrange, não alcança a estas cousas. *Cet homme sort de sa sphere.* c. à. d. *Il sort des bornes de son état, de sa condition: ces choses-là sont hors de sa sphére; &c.* (Non cadunt hæc in illius intelligentiam. Cic.)

ESFERICAMENTE, adv. De hum modo esferico, em fórma esferica. *Sphériquement, d'une maniere sphérique, en forme sphérique.* (Ad sphæræ rationem.)

ESFERICIDADE, f. f. (T. Didact.) Qualidade do que he esferico. *Sphéricité, qualité de ce qui est sphérique* (Qualitas sphærica.)

ESFERICO, adj. m. CA. f. Que he redondo, como hum globo, de figura redonda, globoso, em fórma de globo. *Sphérique, qui est rond comme un globe, de figure ronde.* (* Sphæricus. Globosus. a. um. Cic.) § Figura esferica. *Figure sphérique.* (Schema spheroides. f. n. Vitr.) § Conchas de figura esferica. *Coquilles de figure sphérique.* (Circumactæ in orbem conchæ. Vitr.) § Deos fez o Ceo de huma fórma, ou figura esferica para melhor poder gyrar. *Dieu a fait le Ciel de forme, ou de figure sphérique, pour qu'il roule mieux.* (Deus cœlum ad volubilitatem rotundavit. Cic.)

ESFERISTA, f. m. (T. Gr.) Jogador da pella. *Sphériste, paumier, joueur de paume.* (Sphærista. æ. f. m. Plin.)

ESFERISTERIO, f. m. (T. Gr.) Jogo da pella. *Sphéristere, jeu de paume.* (Sphæristerium. ii. f. n. Plin.)

ESFERISTICA, f. f. (T. Gr.) A arte, ou exercicio de jogar a pella *Sphéristique, l'art, ou l'exercice, où l'on se servoit de balles.* (Sphæristica. æ. f. f. *Sobentenda-se* Ars, Exercitatio. Plin.)

ESFERISTICO, adj. m. CA. f. (T. Gr.) Nome generico, que comprehendia entre os Antigos todos os Exercicios, em que se usavão de pellas. *Sphéristique: Nom générique, qui comprenoit chez les Anciens tous les exercices où l'on se servoit de balles.* (Sphæristicus. a. um. Plin.)

ESFEROIDE, f. m. (T. Geom.) Corpo sólido, cuja figura se approxima á esfera. *Spheroide, corps solide, dont la figure approche de celle de la sphere.* (Sphæroides. is. f. m. f. e n. Vitruv.)

ESFEROMACHIA, f. f. (T. de Antiguidade.) Especie particular de Jogo da pella, cujas bolas erão de chumbo. *Sphéromachie, espece particuliere de jeu de paume, dont les balles étoient de plomb.* (Sphæromachia. æ. f. f. Sen.)

ESFINGE, f. m. (T. Poet. e Mythol.) Monstro imaginario que devorava aquelles que não podião explicar os enigmas que elle lhes propunha. *Sphinx, monstre imaginaire, qui dévoroit ceux qui ne pouvoient expliquer les énigmes qu'il leur proposoit.* (Sphinx. gis. f. f. Plin.) § (T. de Escult.) Figura que tem o rosto, e peitos de mulher, e o demais corpo de hum leão. *Sphinx, figure qui a le visage & les mamelles d'une femme, & le reste du corps d'un lion.* (Sphinx. gis. f. f.)

ESFINTER, f m. (T. Anat.) Musculo que serve de fechar, de apertar as partes. *Sphincter: muscle qui sert à fermer & à resserrer des parties, un orifice.* (Sphincter. eris. f. n.)

ESFOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se tirou a pelle, o couro. *Ecorché, ée, à qui on a ôté, enlevé la peau.* (Pelle, Cute, Corio exutus. a. um.) § Estar esfolado. *Etre écorché, égratigné.* (Redulcerari. Colum.)

ESFOLACARAS, adj. m. Homem facinoroso, malvado. *V.* Facinoroso.

ESFOLADOR, f. v. m. O que esfola. *Ecorcheur, celui qui écorche les bêtes mortes.* (Qui corium detrahit.)

ESFOLADORA, f. v. f. A que esfola. *Celle qui écorche les bêtes.* (Qui corium, *ou* pellem detrahit.)

ESFOLADURA, f. f. A acção de esfolar. *Ecorchure; l'action d'écorcher.* (Pellis detractio. onis. f. f.)

ESFOLAR, v. a. Tirar a pelle, o couro a hum animal. *Ecorcher, ôter, enlever la peau à un animal.* (Pellem, Cutem, Corium animanti detrahere. Pellem deripere. Ovid.) §—a anguia pela cauda. (Loc. Prov.) Começar hum negocio por onde se deve acabar. *Ecorcher l'anguille par la queue* c. à. d. *Commencer une affaire par où on la doit finir.* (Rem præpostere agere.) § Esfolar-se, v. r. Tirar a si mesmo alguma cousa da pelle. *S'écorcher, s'enlever un peu de la peau.* (Deripere sibi aliquid pelliculæ.)

ESFOLAVACA, f. m. (T. Provinciano do Alemtéjo.) *V.* Vento Noroeste.

ESFOLHADA, f. f. O trabalho de descamisar o milho. *L'action d'enlever les feuilles, d'éffeuiller le millet.* (Milii decorticatio. onis. f. f. Plin.)

ESFOLHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Descamisado. *Effeuillé, ée.* (Foliis purgatus. a. um. Plin.)

ESFOLHADOR, f. v. m. } O que esfolha, e des-
ESFOLHADORA, f. v. f. } camisa o milho. *Qui éffeuille, qui ôte les feuilles au millet.* (Foliis milium purgans. tis. part. a.)

ESFOLHAR, v. a. Descamisar o milho. *Oter les feuilles au millet.* (Milium foliis purgare. Cat.) §—— as arvores. Tirar-lhes as folhas. *Effeuiller les arbres, en ôter les feuilles.* (Purgare a foliis arborem. Cat. Decerpere folia ex arboribus. Nudare foliis arbores. Plin.)

ESFOLINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limpo do pó, &c. *Nettoyé, ée.* (A pulvere purgatus. a. um.)

ESFOLINHADOR, f. v. m. O que alimpa do pó, da ferrugem, &c. *Celui qui est chargé de nettoyer, d'ôter les ordures d'une maison, la suie, le noir de fumée, de cheminée.* (Fuliginem detergens. tis.)

ESFOLINHAR, v. a. Limpar do pó, das teias de aranha; &c. os lugares mais occultos. *Nettoyer, ôter les ordures des lieux les plus cachés d'une maison.* (Secretiora loca a pulvere, &c. purgare.)

ESFOMEADO, adj. m. DA. f. Faminto, opprimido da fóme. *Affamé, ée, famélique, qui meurt de faim.* (Famelicus. Ter. Fame pressus. a. um. Plin. H.)

ESFORÇADAMENTE, adv. Com esforço, com animo, com valor. *Courageusement, vaillamment, avec force, vivement, avec vigueur, vigoureusement, en homme de cœur.* (Fortiter Strenuè. Animosè. Viriliter. adv. Forti, *ou* acri animo: ablat. Cic.)

ESFORÇADISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Esforçado. *V.*

ESFORÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Forta-

lecido, &c. *Fortifié, ée.* (Roboratus. Corroboratus. a. um. Cic.) § Valeroso, valente, forte. *Courageux, vaillant, vigoureux, brave.* (Animosus. Strenuus. Magnanimus. Animi, *ou* roboris plenus. magno animo præditus. a. um. Cic.) § Ser esforçado. *Etre fort, robuste, puissant, vigoureux.* (Animo valêre. vigêre. Esse Magno fortique animo. Habere animum fortem. Cic.) § Que tem grandes forças, robusto. *Robuste, fort, ferme, vigoureux.* (Robustus. a. um. Cic.) § *V.* Alevantado. Grande. Maior.

ESFORÇADO, s. m. Inforciato, segundo volume, segunda parte do Direito. *Infortiat, second volume, ou seconde partie du Droit, du Digeste.* (Infortiatum. i. s. n. T. Jurid.)

ESFORÇAR, v. a. Fortalecer, dar forças. *Fortifier, donner des forces.* (Roborare. Corroborare. Cic.) § Dar animo, animar. *Encourager, animer, donner de la hardiesse, du courage, exciter.* (Animos addere. Cic.) §—com palavras. *Encourager, exciter avec des paroles.* (Dictis animos tollere. Cic.) §—a voz. *Hausser la voix.* (Vocem tollere. Virg. intendere. Cic.) § V. n. Tomar animo, recobrar valor. *S'encourager, recouvrer le courage, reprendre ses esprits.* (Animos recipere. T. Liv.) § Esforçar-se, v. r. Fazer esforços para fazer alguma cousa; procurar conseguí-la. *S'efforcer de faire, ou, à faire une chose; tâcher d'en venir à bout.* (Contendere. Conniti. Elaborare, ut &c. Conari aliquid facere. Cic.) § (Fallando-se de hum doente.) *V.* Convalescer.

ESFORÇO, s. m. Contenção, acção que se faz esforçando-se; violencia, impetuosidade. *Effort, action qu'on fait en s'efforçant, contention, violence, impétuosité.* (Nisus. Virg. Conatus. ûs. s. m. Contentio. ónis. s. f. Cic.) § Com esforço. *Avec effort.* (Contentè. Cic. Enixè. Cæs. Obnixè. adv. Ter.) § Fazer todos seus esforços em alguma cousa. *Faire tous ses efforts en quelque chose.* (Contendere omnes nervos, *ou* omnibus nervis in aliqua re, *ou* in rem aliquam. Cic.) § Fazer esforço assima de suas forças. Tentar o impossivel. *Faire effort pardessus ses forces. Tenter l'impossible.* (Audere majora viribus. Virg. Perditè conari. Quinct.) § Fazer os ultimos esforços. *Faire les derniers efforts.* (Niti summâ opum vi. Virg. Ultima experiri. Cæs.) § Animo, valor, magnanimidade. *Courage, force, fermeté, vigueur, générosité, grandeur d'ame, bravoure, vaillance, intrépidité, résolution, magnanimité, grandeur de courage.* (Animus. i. s. m. Robur. oris. s. n. Animi excelsitas. magnanimitas. tis. Fortitudo. nis. s. f. Animus magnus & excelsus. Cic.)

ESFREGA, s. f. Castigo, punição, pena. *Châtiment, punition, fustigation, peine.* (Punitio. A. Gell. Castigatio. onis. s. f. Cic.)

ESFREGAÇÃO, s. f. A acção de esfregar, fricção. *Friction, frottage, frottement; l'action de frotter.* (Frictio. Infrictio Cels. Fricatio. onis. s. f. Vitr. Fricatus. ûs s. m. Plin.)

ESFREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Corrido, passado com panno; &c. *Frotté, ée.* (Fricatus. Næv. Frictus. Juv. Defricatus. Catul. Defrictus. a. um. Colum.)

ESFREGADURA, s. f. *V.* Esfregação.

ESFREGALHO, ESFREGÃO, s. m. Bocado de panno com que se esfrega. *Torchon, piece de drap pour frotter.* (Peniculum. i. s. n. Ter. Peniculus. i. s. m. Plaut.)

ESFREGAR, v. a. Correr com panno, com a mão, ou com alguma outra cousa; fazer huma esfregação. *Frotter, faire une friction, toucher, passer souvent la main, ou quelque autre chose par dessus.* (Fricare. Plaut. Confricare. Cic. Defricare. A. ad Herenn.) §—limpando. Limpar. *Nettoyer, torcher, essuyer, écurer.* (Detergere. Colum. Distringere. Mart.) §—huma cousa com outra. *Frotter une chose contre une autre.* (Affricare. Plin.) §—os olhos, ao erguer da cama. *Se frotter les yeux, quand on s'éveille.* (Oculos detergere. Petron.) §—ligeiramente. *Frotter légérement.* (Suffricare. Colum.) § Esfregar-se, v. r. Roçar-se. *Se frotter.* (Se fricare. Sese affricare. Plin. H.)

ESFRIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Resfriado. *Refroidi, ie.* (Refrigeratus. a. um. Cic.)

ESFRIAMENTO, s. m. Diminuição, ou extincção do calor. *Refroidissement de ce qui étoit chaud.* (Refrigeratio. onis. s. f. Vitr.)

ESFRIAR, v. a. Diminuir, ou tirar o calor. *Refroidir, diminuer, ou ôter la chaleur, rendre froid.* (Aliquid refrigerare. Plin. frigefacere. perfrigefacere. Plaut.) §—o fogo de alguem. (No S. F.) I. h. Diminui-lo. *Refroidir, ralentir, rendre moins ardent le feu de quelqu'un.* (Animi ardorem in aliquo minuere. restinguere. Cic.) §—o animo. Tirar-lhe o fervor. *V.* Abater. Acobrinhar. § Esfriar-se, v. r. Arrefecer, pór-se frio. *Se refroidir, devenir froid, s'attiédir.* (Frigescere. Refrigescere. Colum. Inalgescere. Cels.) § (No S. F.) Affróxar, ser ou estar menos ardente, não estar tão escandescido *Se ralentir, être moins ardent, n'être plus si échauffé, se modérer, se calmer, s'appaiser.* (Frigêre. Cic. Refrigescere. Ter.) § Quando o calor do negocio tiver esfriado. *Lorsque la chaleur de l'affaire sera passée.* (Refrixerit ubi res. Ter.)

ESFUSIADA, s. f. *V.* Descarga. §—de vento. *V.* Rajada forte.

ESFUSIAR, v. n. *V.* Assobiar. Assoprar com força.

ESFUSIOTE, s. m. (T. vulgar.) *V.* Repellão. Reprehensão.

ESG

ESGALGADO, adj. m. DA. f. Muito magro á maneira de galgo; que tem a barriga pegada ao espinhaço. *Fort maigre.* (Macie torridus. a. um. Cic.) §—de fome. *V.* Esfomeado.

ESGALHADO, adj. m. DA. f. Que tem, ou deita muitos galhos, ou ramos: (Fallando-se das arvores.) *Qui a beaucoup de rejettons, que jette plusieurs rejettons, où il y a quantité de sions.* (Surculosus. a. um. Plin.) § Que tem muitas pontas: (Fallando-se da cornadura dos veados.) *Branchu, qui a beaucoup de branches.* (Ramosus. a. um. Virg.) § A esgalhada cornadura do veado. *Le bois, les cornes d'un cerf.* (Cornua ramosa cervi. Phæd.)

ESGAIVOTADO, adj. m. DA. f. (T. vulgar.) Secco, e descarnado, como hum esqueleto. *Sec & décharné, comme un squelette, très-maigre.* (Monogrammus. a. um. Cic.)

ESGALHAR, v. a. Cortar os esgalhos dos ramos novos. *Retrancher les rejettons des arbres.* (Truncorum surculos rescindere.)

ESGALHO, s. m. Renovo da arvore, que nunca se fórma em ramo perfeito. *Rejetton, sion, petite*

branche d'un arbre. (Surculus. Racemus. i. ſ. m.Plin.) § Bocado de ramo, ou vara que ficou no tronco ao podar. *Rameau, petite branche coupée.* (Ramex. cis. ſ. m. Plin. Ramus. i. ſ. m. Cic.) § Ramificação dos cornos dos veados. *Ramification des cornes d'un cerf.* (Cornuum cervi ramus. i. ſ. m.) § Parte, ou continuação de huma montanha. *Suite, continuation d'une montagne.* (Mons continuatus.)

ESGALRACHO, ſ. m. Herva, ou raiz que naſce debaixo do chão. *Mauvaiſe herbe, ou racine qui croit ſous terre.* (Mala herba, *ou* radix quæ naſcitur ſub terra.)

ESGANADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Eſtrangulado. §—com ſede. Muito ſequioſo. *Qui a ſoif, alteré.* (Sitiens. tis. adj. part. Cic.)

ESGANAR, v. a. Affogar apertando as fauces. *V.* Eſtrangular. § V. n.—com ſede. Morrer de ſede, ter muita ſede. *Avoir ſoif; être alteré.* (Sitire. Cic.)

ESGANIÇAR-SE, v. r. *V.* Ganir. § (No S. F.) Levantar a voz com tom agudo como cão que gane. *Glapir, faire un cri perçant & aigu, comme les petits chiens; &c* (Gannire. Ter.)

ESGARAVATADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Limpo com eſgaravatador. *Gratté, ée.* (Scalptus. a. um. Hor.)

ESGARAVATADOR, ſ. v. m. Palhito, inſtrumento de eſgaravatar os dentes. *Un cure-dent.* (Dentiſcalpium. ii ſ. n. Mart.) §—dos ouvidos Inſtrumento de prata, ou de ouro, com que ſe alimpão os ouvidos; &c. *Cure-oreille.* (Auriſcalpium. Scrib. Larg. Auriſclarium. ii. ſ. n. Cat.)

ESGARAVATAR, v. a. Eſpalhar a terra com as unhas: (Fallando-ſe das Gallinhas.) *Gratter, comme font les poules.* (Unguibus terram ſcalpere. ungulis ſcalpurire. Hor.) §—os narizes; &c. *V.* Coçar. §—os dentes, os ouvidos; &c. *Se curer les dents, les oreilles.* (Pennâ levare dentes, aures Mart.) § (No S. F.) Averiguar, examinar, inquirir. *Chercher, examiner, rechercher, s'enquérir, s'enquêter, s'informer.* (Indagare. Inquirere. Cic.)

ESGARES, ſ. m. pl. Acenos, movimentos, que ſe fazem com a cara, com os olhos; &c. *V.* Aceno. Viſagem.

ESGARRÃO, ſ. m. (T. Infantil.) *V.* Arreburrinho. § (T. Naut.) Tempo contrario que faz eſgarrar a náo. *Temps contraire.* (Adverſum, *ou* Procelloſum tempus. oris. ſ. n.)

ESGARRAR, v. n. (T. Naut.) *V.* Deſgarrar-ſe.

ESGOTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Exhaurido, de que ſe tirou todo o licor. *Epuiſé, ée, taré, vuidé.* (Exhauſtus. Cæſ. Exinanitus. a um. Cic.) §—de ſangue. Exſangue. *Qui n'a point de ſang, qui a perdu tout ſon ſang.* (Sanguine exhauſtus. a. um. Virg. Exſanguis. e. adj. Cic.)

ESGOTADOR, ſ. v. m. } O que, ou a que eſgota.
ESGOTADORA, ſ. v. f. } *Celui, ou celle qui épuiſe, qui vuide.* (Exhauriens. tis. adj part. a.)

ESGOTAR, v. a. Deſpejar, tirar toda a agua de hum poço, de huma fonte; &c. *Epuiſer, tarir, vuider toute l'eau d'un puits, d'une ſource; &c* (Exhaurire. Exinanire. Cic. Exantlare. Plaut.) §—bebendo. *Boire, ou avaler tout.* (Epotare. Mart. Ebibere. Ter. Haurire. Virg.) §—as forças, o ſangue, os eſpiritos, os cabedaes; &c. (No S. F.) *V.* Conſumir. § Nós temos eſgotado eſta materia em cinco Livros. *Nous avons épuiſé cette matiere en cinq Livres.* (Perpurgatus eſt is locus a nobis quinque libris. Cic.) § V. n. Não produzir mais. *V.* Faltar. Seccar. § Eſgotar-ſe, v. r. Seccar-ſe, deſpejar-ſe, vaſar, ſeccar-ſe. *S'épuiſer, ſe vuider, ſe tarir, ſe ſécher, ſe deſſecher, devenir ſec.* (Exhauriri.Cic Siccescere. Colum.) §—de forças. *S'épuiſer de forces.* (Fatiſcere. Plin.)

ESGRAVATAR, v. a. &c. *V.* Eſgaravatar; &c.

ESGRIMA, ſ. f. Arte de jogar as armas. *Eſcrime, l'art de faire des armes.* (Armorum ars ludrica. Cic. Laniſtarum ars. tis. ſ. f.) § Caſa, ou Sala de eſgrima. *Sale d'eſcrime, ou de maitre d'armes.* (Laniſtæ ludus. i. ſ. m. Gladiatorius ludus. Cic.) § O exercicio de jogar as armas. *Eſcrime; l'exercice de faire des armes.* (Præpilatis gladiis exercitatio ludrica.) § Meſtre de eſgrima. *Maitre d'eſcrime, ou en fait d'armes; maître d'exercice.* (Laniſta. æ. ſ. m. Cic.)

ESGRIMAR, v. n. *V.* Eſgrimir.

ESGRIMIDOR, ſ. v. m. Meſtre de eſgrima, de armas. *Eſcrimeur, maître d'armes.* (Laniſta. æ. ſ. m. Cic. Ludricæ armorum artis magiſter.) § Gladiador. *Eſcrimeur à outrance; gladiateur.* (Gladiator. oris. ſ. m. Cic.)

ESGRIMIR, v. n. Jogar a eſpada preta. *Eſcrimer, s'exercer, ſe battre avec des fleurets.* (Rudibus, *ou* Præpilatis gladiis cum aliquo digladiari. ludere.certare.) § (No S. F.) Diſputar hum contra outro ſobre algum ponto de erudição. *Eſcrimer; diſputer l'un contre l'autre ſur quelque point d'érudition.* (De doctrina cum aliquo digladiari.)

ESGROUVIADO, adj. m. DA. f. Alto, e magro. *V.* Eſgaivotado.

ESGUARDAR, v. n. (T. antigo.) Ter reſpeito, cautéla *V.* Conſiderar. Attender.

ESGUARDO, ſ m. (T. antigo.) *V.* Reſguardo. Recato. Reſpeito. Cuidado.

ESGUELHA, ſ. f. Obliquidade, ſituação de travez. *Obliquité, ſituation de biais, diſpoſition qui biaiſe.* (Obliquitas. tis. ſ. f. Plin.) § Olhar de eſguelha. *Regarder de biais, de côté, de travers, en biaiſant.* (Tranſverſa tueri. Virg.) § De eſguelha. (Loc. adv.) *V.* Eſguelhadamente.

ESGUELHADAMENTE, adv. De eſguelha, atraveſſadamente, de travez, obliquamente. *De travers, en travers, de biais, obliquement, de côté.* (Tranſverſa: *em Accuſat. abſoluto á imitação dos Gregos.* Virg. Tranſversè. Vitr. Obliquè. adv. Cic. In obliquum. Plin.)

ESGUELHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto, ou ſituado de eſguelha, de ilharga. *Mis de côté, poſé de biais.* (Obliquus. Cic. Limus. a. um. Plaut.)

ESGUELHÃO, ſ. m. Lado. *Côté.* (Latus. eris. ſ. n. Cic.)

ESGUELHAR, v. a. Pôr de eſguelha, ſituar de lado. *Mettre de côté, poſer de biais, faire biaiſer, ſituer, ou placer obliquement.* (Obliquare. Virg.)

ESGUIÇARO, *ou* ESGUIZARO, adj. m. Natural da Suiſſa. *V.* Suiſſo.

ESGUIÃO, ſ. m. Lençaria fina para camiſas. *Toile de lin très-fine pour faire des chemiſes.* (Byſſina tela. æ. ſ. f. Cic.)

ESGUICHAR, v. a. Fazer ſahir a agua, ou fazer tiro com agua por canudo, ou furo delgado. *Faire ſortir l'eau avec impétuoſité, la jetter loin avec force & violence.* (Aquam ejaculari. Ovid.) § V. n. Sa-

hir a agua com impeto. *Sortir avec impétuosité, saillir avec violence, s'élancer, se jetter dehors avec effort.* (Erumpere Cic.)

ESGUICHO, s. m. Canudo pequeno com hum buraquinho no fundo, por onde se impelle, e se faz sahir com força a agua por meio de hum páo; &c. *Petit tuyau pour jetter de l'eau.* (Fistula. æ. s. f. Vitr. Tubulus. i. s. m.) §—de agua. Canudinho que lança a agua para o ar; ou a mesma agua que salta, e se eleva ao ar. *Eau qui saute: eau jaillissante, jet d'eau.* (Aqua saliens. Plin. Salientes. tum. s. m. pl. Cic.) §—da fonte. Bica. *Bout des tuyaux des fontaines par où l'eau sort.* (Salientes. tum. s. m. pl. Cic. *sobentenda-se* tubi.)

ESL

ESLADROAR, v. a. (T. de Agric.) Alimpar a vinha de muitos botões ou gomos, ou ramos. *Ebourgeonner la vigne, ôter les jeunes branches superflues.* (Pampinare. Plin.)

ESLAGARTAR, v. a. Limpar as plantas, e vinhas da lagarta, ou do pulgão. *Tuer le ver qui ronge les feuilles des vignes, des plantes.* (Vineas, *ou* Herbas, *ou* Olera a volvócibus purgare.)

ESM

ESMADRIGADO, adj. m. DA. f. Que se perdeo, e se apartou do rebanho, desgarrado. *Egaré, ée, détourné de son troupeau.* (Errabundus. a. um. T. Liv.)

ESMAGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Comprimido, pizado até rebentar. *Pressé, ée, foulé.* (Compressus. Cic. Illisus. a. um. Virg.)

ESMAGADOR, s. v. m. } O que, ou a que esmaga.
ESMAGADORA, s. v. f. } *Celui, ou celle qui foule aux pieds.* (Calcans. tis adj. part. a. Ovid.)

ESMAGADURA, s. f. Machucadura; a acção de esmagar, de machucar. *L'action de fouler aux pieds.* (Illisus. ûs. s. m. Plin.)

ESMAGAR, v. a. Machucar, pizar aos pés, comprimir até fazer rebentar. *Fouler aux pieds, presser, battre à force de passer souvent dessus.* (Illidere. Virg. Calcare. Cat.)

ESMAIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desmaiado.

ESMAIAR, v. n. *V.* Desmaiar.

ESMALTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado de esmalte. *Emaillé, ée, embelli avec de l'émail.* (Encausticus. Plin. Encaustus. a. um. Mart.) § (T. Poet.) Ornado de diversas cores. *Emaillé, orné de diverses couleurs.* (Variis coloribus distinctus. a. um.) § Jardins esmaltados de flores. i. h. matizados de varias flores, e de diversas cores. *Jardins émaillés de fleurs.* (Horti floribus vestiti. Cic. Horti gemmantes floribus. Mart. Horti floridi & gemmei. Plin.)

ESMALTADOR, s. v. m. O que trabalha em esmalte. *Emailleur, ouvrier qui travaille en émail.* (Encaustes. æ. s. m. Plin.)

ESMALTAR, v. a. Pintar de esmalte, cubrir, ornar de esmalte. *Emailler, couvrir, orner d'émail.* (Encausto pingere. Picturam inurere. Inurere: *em sent. absoluto.* Plin.) §—a terra de flores. (No S. F. e Poet.) Matizar a terra de flores. *Emailler la terre de fleurs.* (Pingere humum. Plaut.) § (No S. F.) *V.* Ornar. Enfeitar.

ESMALTE, s. m. Pintura feita ao fogo. *Email, composition où il entre des métaux calcinés, peinture en émail.* (Encaustum. i. s. n. Encaustica pictura. æ. s. f. Plin.) § A arte de pintar em esmalte, ou de esmaltar. *L'art de peindre en émail, ou d'émailler.* (Encaustice. es. s. f. Plin.) §—das flores. (No S. F.) O matiz, e variedade que ellas formão com suas diversas cores. *L'émail, c. à. d. la variété, la diversité des fleurs.* (Florum copia. varietas. tis. s. f. Cic. Florum varius color. Plin.) §—dos dentes. A sua brancura, o seu verniz. *L'émail des dents: c. à. d. leur éclat, leur blancheur.* (Dentium nitor. candor. oris. s. m.) § Trabalhar, ou Pintar em esmalte. *Travailler, Peindre en émail.* (Encausto pingere. Plin.) § Pintado, ou Representado em esmalte. *Peint, ou Représenté en émail.* (Encaustus. a. um. Mart.)

ESMAR, v. a. Fazer huma conta em grosso ao todo. *V.* Orçar. § *V.* Conjecturar.

ESMARAGADO, s. m. (T. Lat.) *V.* Esmeralda.

ESMARELLIDO, adj. m. DA. f. Tirante a amarello. *V.* Amarellado.

ESMECHADA, s. f. Ferida na cabeça. *Blessure dans la tête.* (Capitis vulnus. eris. s. n. *ou* ictus. ûs. s. m.)

ESMECHAR, v. a. Ferir gravemente na cabeça a alguem. *Blesser dangereusement quelqu'un dans la tête.* (Infligere grave vulnus capiti alicujus.)

ESMERADAMENTE, adv. Com esmero, perfeitamente. *Parfaitement, en perfection, poliment, d'une maniere belle & polie.* (Perfectè. Exquisitè. Accuratè. adv. Cic.)

ESMERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perfeito, bem trabalhado, exquisito, bem acabado, completo. *Parfait, te, achevé, très-poli.* (Accuratus. Perpolitus. Elaboratus. Exquisitus. a. um. Cic.) § *V.* Distincto. Abalizado.

ESMERALDA, s. f. Pedra preciosa verde. *Eméraude, pierre précieuse d'un beau verd.* (Smaragdus. i. s. m. Ovid.) § De côr de esmeralda. *De couleur d'émeraude, d'un verd d'émeraude.* (Smaragdinus. a. um. Cels.)

ESMERALDINO, adj. m. DA. f. De côr de esmeralda. *De couleur d'émeraude, d'un verd d'émeraude.* (Smaragdinus. a. um. Cels.)

ESMERAR-SE, v. r. Pôr todo o cuidado para fazer alguma cousa com perfeição, empenhar-se. *Apporter tous ses soins, s'acquitter avec exactitude, s'employer soigneusement, s'occuper à faire quelque chose parfaitement.* (Aliquid accurare. diligenter studioséque facere. sedulò agere. Cic. rectè curare. Ter.) §—na sua tarefa; em desempenhar o que lhe encarregárão. *S'acquitter de son devoir.* (Pensum suum lepidò accurare. Plaut.)

ESMERIL, s. m. Especie de pedra mineral dura, com que os lapidarios cortão outras pedras; &c. *Emeri, ou Emeril, pierre minérale, dure & grisâtre, dont se servent les lapidaires pour tailler les autres pierres; &c.* (Smyris. dis. s. f.) § Especie de peça de artilheria. *Sorte de canon.* (Tormentum bellicum.)

ESMERILHÃO, s. m. Ave de rapina. *Emérillon, oiseau de proie.* (Æsalon. onis. s. m. Plin.) § Peça de artilheria. *Emérillon, sorte de canon mediocre.* (Bellicum tormentum parvum.) § Especie de espingarda comprida, e de muita carga. *V.* Arcabuz.

ESMERILHAÇÃO, s. f. A acção de esmerilhar. *Recherche exacte, perquisition soigneuse.* (Perscrutatio. onis. s. f. Sen.)

ESMERILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Busca-

cado com miudeza. *Recherché, cherché, ée, en fouillant.* (Perfcrutatus. a. um.)

ESMERILHADOR, f. v. m. O que efmerilha, bufca com diligencia. *Enquêteur, celui qui recherche avec foin; &c.* (Perfcrutator. oris. f. m. Veget.)

ESMERILHAR, v. a. Polir, acicalar com o efmeril. *Polir, nettoyer avec l'émeril.* (Smyride polire.) § (No S. F. e vulgar.) Bufcar com miudeza alguma coufa entre muitas. *Rechercher, chercher en fouillant, vifiter, fouiller, fureter par-tout.* (Rem aliquam inter multas, *ou* in multis fcrutari.)

ESMERO, f. m. Primorofo cuidado, perfeição, empenho. *Soin, exactitude, diligence, perfection, ponctualité; le point de perfection où peut arriver une chofe.* (Mira accuratio. onis. f. f.)

ESMIGALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito em migalhas. *Emié, ée, brifé menu entre les doigts.* (Minutatim confectus Varr. concifus. a. um.)

ESMIGALHAR, v. a. Fazer em migalhas o pão, ou outra coufa. *Emier, brifer menu entre les doigts le pain, ou quelque autre chofe, mettre en miettes.* (Minutatim concidere Cat. Minutè. Cic Minutiffimè commolere. Col. Friare. Varr.) § Que fe póde efmigalhar entre os dedos. *Friable, qui s'émie facilement, qu'on peut émier.* (Friabilis. e. adj. Plin.) § Efmigalhar-fe, v. r. Fazer-fe em migalhas. *S'émier.* (Friari. Plin.)

ESMIOLAR, v. a. Tirar o miolo ao pão. *Oter, ou tirer la mie, la partie du pain entre les croûtes.* (Interiorem, mollioremque panis partem extrahere.)

ESMIUÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Moido, feito em pó, muito miudo. *Broyé, ée, menu, ou fin.* (Subtritus. a. um. Plin.) §—entre os dedos. *Emié.* (Friatus. a. um. Lucr.)

ESMIUÇADOR, f. v. m. O que efmiuça; &c *Broyeur, celui qui broye quelque chofe; &c.* (Comminuens. Obterens. tis. adj. part.)

ESMIUÇAR, v. a. Efmigalhar, fazer em pó, ou em farinha. *Broyer menu, ou fin, émier, mettre en miettes.* (Comminuere. Cic. Obterere. Varr. Ad minutiam redigere. Sen.) §—alguma coufa. (No S. F.) Perguntá-la miudamente, examiná-la com fumma attenção. *Demander, examiner quelque chofe à fond, éplucher de près.* (Minutatim interrogare. Perfcrutari. Cic. Minutius & fcrupulofius fcrutari. Cic.)

ESMIUNÇAR, v. a. *&c.* *V.* Efmiuçar, *&c.*

ESMO, f. m. Eftimação, eftimativa. *V.* Orçamento. § Atirar a efmo. i. h. Difparar fem pontaria certa. *Tirer, décharger au hafard.* (Temerè fiftulam ferream, *ou* tormentum bellicum difplodere.) § Fallar a efmo; i. h. fem certeza, acertar duvidofamente. *Parler inconfidérément, par hafard, fortuitement, avec incertitude, d'une maniere douteufe.* (Temerè, *ou* Incertò loqui. Cic.) § Saber as coifas a efmo. i. h. fem fundamento, fuperficialmente. *Savoir les chofes fans fondement, fuperficiellement, légérement.* (Leviter res perftringere. Cic.) § Cantar a efmo; i. h. fem acompanhamento de algum inftrumento. *Chanter avec la voix feule, fans accompagnement, fans mélange d'inftrumens.* (Afsâ voce cantare. Varr. Per affam vocem canere. Afcon. Pæd.)

ESMOER, v. a. Triturar, desfazer. *Broyer, frotter, piler, écacher, écrafer.* (Terere. Plin. Obterere. Colum.) §—o comer. Ajudar a digeftão, digerir o comer com algum exercicio. *Faire cuire, ou digérer le manger avec quelque exercice.* (Exercitatione uti ad mitigandum cibum. Cic.)

ESMOLA, f. f. Tudo o que fe dá a hum pobre para remediar a fua pobreza: qualquer pequena moeda que fe dá aos pobres. *Aumône, don, libéralité, ou charité faite aux pauvres; quelque petite monnoie qu'on donne aux pauvres.* (Inopiæ, *ou* egeftatis, *ou* paupertatis fubfidium. ii. f. n. Stips. ipis. f. f. Cic.) § Pedir efmola. Mendigar. *Demander l'aumône, gueufer.* (Stipem colligere. Cic emendicare. Suet. Mendicare Plaut.) § Dar efmolas a alguem. *Donner des aumônes à quelqu'un.* (Levare paupertatem alicui. Plaut.)

ESMOLAR, v. a. Dar efmola. *Aumôner, donner en aumône.* (In fubfidium egeftatis pecuniam, *ou* quid aliud elargiri. erogare.)

ESMOLARIA, f. f. Officio de diftribuir efmolas. *Aumônerie, l'office d'aumonier, de diftribuer les aumônes.* (Stipis erogandæ adminiftratio. onis. f. f.) § Lugar, cafa donde fe diftribuem as efmolas. *La maifon, où l'on donne des aumônes.* (Locus erogandæ ftipi deftinatus.)

ESMOLEIRO, f. m. Religiofo que em hum Convento de Mendicantes recolhe as efmolas. *Religieux chargé de recevoir les aumônes.* (Qui mendicando colligit, *ou* cogit neceffaria ad vitam.)

ESMOLER, f. m. Official Ecclefiaftico de hum Rei, de hum Principe; &c. o qual diftribue as efmolas; &c. *Aumonier, Officier Eccléfiaftique d'un Roi, d'un Prince; &c. qui en diftribue les aumônes; &c.* (Regi, *ou* Principi, &c. ab eroganda ftipe.* Eleemofinarius. ii. f. m.)

ESMOLER, adj. *ou* f. m. e f. Que faz efmolas, caritativo para com os pobres, que lhes dá muitas vezes, e de boa vontade efmola. *Aumônier, iere, charitable envers les pauvres, qui leur fait fouvent & volontiers l'aumône.* (In pauperes beneficus Egenis munificus. a. um.) § Muito, ou Grande efmoler. *Grand aumônier. Fort aumônier.* (In egenos effufus. a. um. Erga pauperes liberalis. e. adj.)

ESMONDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo da cafca. *V.* Mondado.

ESMONDAR, v. a. Limpar da cafca. *V.* Mondar.

ESMORECER, v. n. Defmaiar, perder o animo, os fentidos, defalentar-fe, defanimar-fe, confternar-fe. *Se décourager, manquer de cœur, ou de courage, perdre cœur, courage, avoir le courage abattu.* (Animis cadere. Cic. Animo confternari Sall.) §—fobre alguma peffoa. (No S. F.) Ter-lhe grande amor. *Chérir, aimer quelqu'un tendrement, chérement, du fond de cœur, intimement, paffionnément, comme fes yeux.* (Aliquem ferre in oculis. Cic. Amare oculitus, *ou* medullitus. Plin.)

ESMORECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Defanimado, defcorçoado, defalentado, defmaiado, meio morto, que perdeo os fentidos; &c. *Découragé, ée, qui a perdu courage.* (Animo debilitatus. a. um. Cic.) § Ser, ou Eftar todo efmorecido. *Etre tout découragé.* (Perculfo, abjecto, demiffo, fracto, *ou* infracto effe animo. Cic.) § Cheio de ternura, efperdiçado. *V.* Enternecido.

ESMORECIMENTO, f. m. Defalento, defanimação, defmaio, falta das forças do efpirito, abatimento de animo, confternação. *Découragement, abattement de cœur, confternation.* (Animi abjectio. demiffio. infractio. defectio. onis. f. f. Cic.) § Summo

mo affecto, ternura affectuosa, grande amor. V. Extremo.

ESMOUTAR, v. a. Desmoutar, cortar o mato não rente do chão. *Couper, trancher le bois, la forêt.* (Silvam cædere. Cæs.)

ESMURRAÇAR, v. a. } V. Espivitar.
ESMURRAR, v. a. }

ESMYRNA, s. f. Cidade da Asia Menor sobre o Mar Mediterraneo. *Smyrne, Ville de l'Asie Mineure sur la Mer Méditerranée.* (Smyrna. æ. f. f. Cic.)

ESN

ESNOCAR, v. a. Arrancar das arvores ramos. *Arracher, détacher des rejettons, ôter aux arbres des petites branches; &c.* (Ramum, ou Surculum arboribus, ou ab arboribus avellere.)

ESNOGA, s. f. (T. antigo usado por Barros.) V. Synagoga.

ESO

ESOFAGO, s. m. (T. Anat.) O canal da garganta, por onde vai o comer ao estomago; as goelas. *Oesophage, conduit de la bouche à l'estomac.* (OEsophagus. i. s. m.)

ESP

ESPAÇADO, adj. part. pass. m. DA. s. V. Dilatado.

ESPAÇAR, v. a. Dar maior espaço de tempo, conceder delongas. V. Dilatar. Prolongar. Ensanchar. Estender. Alargar.

ESPACEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem espaços; &c. *Espacé, ée.* (Paribus, ou certis intervallis dispositus. a um.) § A distancia, ou intervallo que ha entre as cousas espacejadas. *Espacement, la distance qu'il y a entre des choses espacées.* (Spatium. Intervallum. i. s. n. Cic.)

ESPACEJAR, v. a. Observar os espaços convenientes entre as cousas. *Espacer, mettre, placer, ranger des espaces parmi les choses, ranger d'espace en espace.* (Paribus, ou Certis intervallis, ou relicto intervallo res disponere. ordinare.)

ESPAÇO, s. m. Extensão indeterminada de lugar, ou do tempo. *Espace, étendue indeterminée du lieu, ou du temps.* (Spatium. ii. Intervallum. i. s. n. Cic.) § Claro que se deixa entre as linhas ao escrever. *Espace, vuide qu'on laisse entre les lignes en écrivant.* (Interjectum versibus intervallum.) §—breve de tempo. *Un instant, un moment.* (Punctum temporis. Exiguum tempus.) § Espaços imaginarios. *Espaces imaginaires.* (Immetata extra mundum spatia. Imaginaria immensitas. tis. s. f.)

ESPAÇOSAMENTE, adv. Em amplo, e dilatado lugar, ao largo, amplamente, largamente. *Spacieusement, au large, amplement, largement.* (Spatiosè. adv. Plin. J.)

ESPAÇOSO, adj. m. SA. f. Largo, dilatado, de grande extensão, amplo. *Spacieux, euse, vaste, large, ample, qui a beaucoup d'étendue.* (Spatiosus. Colum. Amplus. a. um. Cic.) § Ser espaçoso. *Etre spacieux.* (Laxamentum habere. Vitr.)

ESPADA, s. f. Arma offensiva, e defensiva. *Epée, arme offensive & défensive qu'on porte au côté.* (Ferrum. i. s. n. Gladius. ii. Mucro. onis. Cic. Ensis. is. s. m. *Usado só pelos Poetas.*) §—nua. *Epée nue.* (Strictus, vaginâ vacuus, fulgens gladius. Cic.) § Tomar, Cingir, Pôr a espada á cinta. *Prendre son épée; la mettre au côtée.* (Cingere se gladio. T. Liv. Ferrum cingere, ou lateri subligare. Virg.) § Tirar, Empunhar a espada. *Tirer l'épée: Mettre l'épée à la main.* (Gladium stringere. distringere. educere. e vagina educere. Cic. Expedire ferrum. T. Liv.) § Fazer caminho com a espada na mão. *S'ouvrir un passage l'épée à la main.* (Iter aperire ferro. Sall.) § Medir a sua espada com alguem. i. h. Disputar com elle sobre alguma cousa. *Mésurer son épée avec quelqu'un. Le disputer à quelqu'un, en quelque chose que ce soit.* (Aliquem, ou cum aliquo experiri. C. Nep. Cic. Inter se vecissim experiri, quid uterque possit. Virg.) § Huma boa espada. (No S. F.) Homem valente, e destro em jogar a espada. *Un vaillant homme.* (Armis inclitus. Virg. Usu armorum exercitus. Cic.) §—preta. Arma de esgrimidor. *Fleuret, sorte d'épée ferrée par le bout; ou qui a au bout un bouton, & qui sert seulement pour apprendre à faire des armes* (Præpilatus gladius. T. Liv.) § Especie de peixe. *Espadon, sorte de poisson.* (Gladius. ii. s. m. Xiphias. æ. s. m. Plin.)

ESPADAÇAR, v. a. V. Despedaçar.

ESPADACHIM, s. m. O que leva da espada a cada passo, brigão, pendenciador. *Querelleur, qui aime à contester.* (Rixator. oris. s. m. Quinct.)

ESPADADOR, s. m. Espadela, instrumento para espadar o linho. *Brisoir, espade, ou espadon, palette, bâton, instrument fait en forme d'épée, pour battre, pour briser le lin.* (Semilunaris ex ligno gladius ad subigendum linum.)

ESPADANA, s. f. Herva que se parece muito com o iris-bulboso. *Glayeul, flambe, herbe.* (Gladiolus. i. s. m. Xiphion. ii. s. n. Plin.) §—de peixe. V. Barbatana. §—de agua, ou de sangue, que sahe com força dos repuchos *Jet d'eau, ou de sang, qui sort avec impétuosité, & avec violence.* (Aqua, ou Sanguis magnâ vi erumpens.) §—de fogo. Lavareda aguda. V. Lavareda.

ESPADANADO, adj. part. pass. m. DA. s. Juncado, cuberto de espadanas, de flores; &c. *Jonché, ée, couvert de glayeul, des fleurs & de toutes sortes d'herbes.* (Gladiolis, ou floribus constratus. conspersus. a. um. Q. Curt.)

ESPADANAR, v. a. Juncar, cobrir a terra de espadanas, de flores, e de outras hervas; &c. *Joncher, couvrir la terre des glayeux, des fleurs, & de toutes sortes d'herbes; &c.* (Solum, ou humum spargere, ou conspergere gladiolis, floribus, foliis. Virg. Plaut. consternere floribus. Q. Curt.)

ESPADÃO, s. m. augm. Espada larga, e mais comprida. *Espadon, grande & large épée à deux mains.* (Ensis maior & largior.) § Especie de peixe. *Espadon, sorte de poisson de mer.* (Gladius. ii. s. m. Plin. Romphæa. æx. s. f. T. Liv.)

ESPADAR, v. a. Espadelar o linho, tirar ao linho, ao canemo os tomentos, sacudindo-lhe as arestas com a espadela. *Espadonner, se servir de l'espadon, battre, briser, affiner le lin avec le brisoir.* (Linum decutere.)

ESPADARTE, s. m. Peixe grande do mar, inimigo da baleia. *Orque, sorte de grand poisson de mer ennemi de la baleine.* (Orca. æ. s. f. Plin.)

ESPADAÚDO, adj. m. DA. s. Largo de espadoas. *Large des épaules.* (Homo, ou Mulier latis humeris.)

ESPADEIRO, s. m. Official que faz espadas. *Fourbisseur, ouvrier qui fait des épées.* (Gladiorum opifex. cis. ou fabricator. oris. s. m.)

ES-

ESPADELA, f. f. Palheta de efpadelar o linho. *Efpade, ou Efpadon, brifoir; palette, efpece de fabre de bois à deux tranchans pour affiner le chanvre, inftrument à brifer le lin, ou le chanvre.* (Inftrumentum quo linea tomenta decutiuntur.)

ESPADILHA, f. f. As de efpadas no jogo da renegada. *L'as de pique au jeu de cartes.* (Monas gladius folii luforii.)

ESPADIM, f. m. Efpada de folha curta. *Petite épée.* (Enficulus. Plaut. Gladiolus i. f. m. Apul.) §—ou folha da efpada fem cópos. *Le fer de l'épée.* (Lingula. æ. f. f. Varr.) § Efpecie de pequena moeda de ouro do valor de 300 réis em tempo do Senhor Rei D. João II. *Sorte de petite monnoie d'or dans le temps du Roi Jean fécond.* (Parva moneta ex auro.) § Efpecie de peixe como fardinha. *Sorte de petit poiffon, comme la fardine.* (Pifcis fardiniæ fimilis.)

ESPADOA, f. f. Parte do corpo do homem. *Epaule, partie du corps, laquelle fe joint au bras dans l'homme.* (Humerus. i. f. m. Cic. Scapula. æ. f. f. Plaut.) §—dos animaes. *Epaule, partie du corps, laquelle fe joint à la jambe de devant dans les autres animaux; dans les bêtes* (Armus Virg. Humerus. i. f. m. Cic. Scapula. æ. f. f. Plaut.) § Pas das efpadoas. Omoplatas. *Les deux larges os des épaules; omoplates.* (Scoptula. orum. f. n. pl. C. Celf.) § O efpaço entre as duas efpadoas. *L'efpace entre les épaules* (Interfcalpilium. ii. f. n. Apul.)

ESPALATRO, ou SPALATRO, f. m. Cidade de Archiepifcopal, e porto de mar do Eftado de Veneza na Dalmacia. *Efpalatro, ou Spalatro, Ville Archiépifcopale, & port de mer de l'Etat de Venife en Dalmatie.* (Spalatrum. i. f. n.)

ESPALDA, f. f. V. Efpadoa. Hombro. § Voltar as efpaldas a alguem. i. h. deixá-lo. *Laiffer à l'abandon, abandonner, quitter quelqu'un.* (Aliquem deferere. Cic.) §—de hum baluarte. (T. de Fortificação.) Orelhão. *L'épaule, le flanc d'un baftion.* (Quadratum lateris propugnaculi munimentum. i. f. n.) § Cadeira de efpaldas. i.h. de encofto por detraz. *Fauteuil, chaife belle & commode, &c.* (Altiore dorfo & brachiata fella. æ. f. f.)

ESPALDÃO, f. m. (T. de Fortificação.) Genero de anteparo para cubrir as baterias. *Sorte de rempart, ou de boulevart pour couvrir & défendre les batteries.* (Ad bellica tormenta tegenda munimentum. i. f. n.)

ESPALDAR, f. m. Armadura de ferro para as coftas. *Epauliere, la partie de l'armure d'un cavalier qui couvre & défend l'épaule.* (Humerale. is. f. n. Paul. Ictl.) §—da cadeira, ou banco. *Le dos, le doffier d'une chaife contre laquelle on s'appuie le dos lorfqu'on eft affis.* (Pluteus. ei f. m. Ulp. Sellæ dorfum. i. f. n.) §—do docel *Doffier d'un baldaquin.* (Demiffum ab umbellæ dorfo velum. i. f. n.)

ESPALDEIRA, f. f. Panno que fe pendura no efpaldar da cadeira, do docel; &c. *Voile pour couvrir le doffier d'une chaife, d'un baldaquin, &c.* (Velum ad tegendum fellæ dorfum.) §—do corfolete. Armadura que cobre as efpadoas. V. Efpaldar.

ESPALDEIRADA, f. f. Pranchada, golpe, ou pancada que fe dá com a prancha da efpada. *Coup de plat d'épée fur le dos, coup d'eftramaçon.* (Ictus gladii qua parte planus eft)

ESPALHADAMENTE, adv. Difperfamente, por aqui, e por alli. *Çà & là, par-ci, par-là, de côté & d'autre, féparément, en divers lieux.* (Difperfe. Cic. Difperfim. Varr. Sparfim. adv. Plin.)

ESPALHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Difperfo, derramado, feparado em muitos lugares. *Epars, arfe, difperfé, répandu çà & là.* (Sparfus. Difperfus. Diffipatus. a. um. Cic.) § Ajuntar, Unir o que eftá efpalhado. *Raffembler ce qui eft épars.* (Difperfa cogere. Cic.)

ESPALHADOR, f. v. m. ORA. f. v. f. O que, ou a que efpalha. *Celui, ou celle qui divulgue, qui publie, qui découvre.* (Evulgator. oris. f. m. Lucan. Quæ divulgat.)

ESPALHAFATO, f. m. Efpecie de peça de artilheria. *Sorte de piece de canon.* (Tormentum bellicum.) § (T. Famil.) V. Defordem. Confusão. Perturbação.

ESPALHAMENTO, f. m. Efpargimento; a acção de efpalhar. *Epanchement; l'action d'épancher, ou de s'épancher.* (Effufio. onis f. f. Cic. Influvium. ii. f. n. Paterc.) §—de fangue. *Epanchement de fang.* (Suffufus fanguis. Plin.)

ESPALHAR, v. a. Efparzir, derramar. *Epandre, difperfer, répandre, jetter çà & là en plufieurs endroits, éparpiller.* (Spargere. Difpergere. Cic.) §—coufa liquida. Verte-la. *Epancher, répandre, verfer.* (Fundere Plin. Effundere. Cic.) §—noticias. Divulgá-las. *Divulguer, publier des nouvelles.* (Divulgare. In vulgus emittere Cic.) §—para diverfas partes *Difperfer, diffiper, jetter çà & là, pouffer de côté & d'autre* (Difpellere. Diffipare. Cic. Disjicere. C. Nep.) § Efpalhar-fe, v. r. Efparzir-fe, derramar-fe, diffundir-fe. *Se répandre, s'épancher.* (Diffundere fe. Effundi. Cic. Diffundi. Plin. Effluere. Cat.) § Divulgar-fe, publicar-fe. *Se divulguer, fe publier, fe rendre public, fe découvrir.* (Divulgari. In vulgus emitti. Cic.) §—infenfivelmente. *Se gliffer, s'écouler, fe répandre infenfiblement.* (Serpere. Cic.)

ESPALMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem a fuperficie igual, plano. *Plain, uni, égal, plan, qui a la fuperficie plane.* (Planus. a. um. Cic.)

ESPALMAR, v. a. Fazer plano á maneira da palma da mão. *Aplanir quelque chofe, mettre de niveau, unir, égaler, rendre égal.* (Aliquid complanare. Cat. Planum facere.) §—hum navio. (T. Nautico.) Limpar o navio dos limos fem lhe defcubrir a quilha. *Efpalmer, mettre le navire fur le côté, en forte que l'on en puiffe nettoyer les flancs, & le fond.* (Latus navis tergendum inclinare.)

ESPANADO, adj. part. paff. m. DA. f. Sacudido, ou limpo do pó. *Secoué, ée, de la pouffiere.* (Excuffus. a. um. Virg.)

ESPANAR, v. a. Sacodir o pó com panno, ou mólhos de pennas, tirar o pó de alguma coufa *Secouer quelque chofe pour en ôter la pouffiere.* (Aliquid excutere. Mart.)

ESPANCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Maltratado com pancadas. *Maltraité, ée, frappé, battu.* (Ictus. Percuffus a. um. Cic.)

ESPANCAR, v. a. Maltratar com pancadas, dar com páo. *Maltraiter, frapper quelqu'un, lui donner des coups.* (Aliquem percutere. pulfare. malè mulctare. Alicui manus afferre. Cic.) §—rija, e cruelmente. *Charger de coups, battre à outrance.* (Deverberare. Ter.)

ESPANTADIÇO, adj. m. ÇA. f. Facil de efpantar. *Ombrageux, timide, craintif, peureux, faifi de*

de crainte, de frayeur. (Meticulosus. Plaut. Timidus. Cic. Pavidus. Virg. Trepidus. a. um. Ovid.) § (No S. F.) *V.* Arisco.

ESPANTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Atemorizado; &c. *Epouvanté, ée, qui est dans l'épouvante.* (Attonitus Exterritus. Perterritus. Metu & terrore concitatus. Cic. Territus. a. um. Ovid.) §—com admiração. *Etonné, surpris d'admiration* (Stupefactus. Obstupefactus. a. um. Cic.) § Ficar espantado. *S'étonner, etre étonné, demeurer surpris.* (Stupefieri. Obstupescere. Cic.)

ESPANTALHO, f. m. Cousa que mette medo. *Epouvantail, ce qui sert à épouvanter.* (Terriculum. i. f. n. T. Liv.) §—feito de pennas de diversas cores para intimidar as féras na cassa. *Epouvantail de chenevicre.* (Avium formido. nis. f. f. Virg.)

ESPANTALOBOS, f. m. Herva. *Baguenaudier, plante.* (Colutea. æ. f. f.) § (No S. F.) *V.* Estouvado. Desattentado.

ESPANTAR, v. a. Causar terror. *Epouvanter, donner de la terreur.* (Terrêre. Conterrêre. Perterrêre. Cic. Perterrefacere. Ter. Alicui terrorem injicere. Cic. inferre. T. Liv.) §—causando admiração. *Etonner, étourdir, causer de la surprise, de l'admiration.* (Aliquem obstupefacere. Ter. in admirationem convertere. T. Liv. Alicui admirationem efficere. Cic.) § Espantar-se, v. r. Encher-se de medo. *S'épouvanter, prendre l'épouvante, avoir peur.* (Terreri. Perterreri. Cic Horrefcere. Cic.) §—de admiração. Pasmar. *S'étonner, être étonné, demeurer surpris.* (Obstupêre. Stupefieri. Cic.)

ESPANTO, f. m. Terror, medo grande. *Epouvante, terreur, grande frayeur.* (Terror. Horror. oris. f. m. Exanimatio. onis. Formido. nis. f. f. Cic.) §—movido pela admiração. Pasmo. *Etonnement, surprise, épouvante.* (Stupor. óris. f. m. Stupiditas. tis. f. f. Cic.)

ESPANTOSAMENTE, adv. Com espanto, de hum modo espantoso, com pavor. *Epouvantablement, effroyablement.* (Horrendum in modum. Virg.) § *V.* Admiravelmente. Pasmosamente. Maravilhosamente.

ESPANTOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Espantoso. *V.*

ESPANTOSO, adj. m. SA. f. Que causa terror, horrendo, horrivel. *Epouvantable, capable de donner la terreur, effroyable, horrible, affreux, étonnant, qui effraie.* (Horrendus. Horrificus. a. um. Horribilis. Terribilis. e. adj. Cic.) § Que causa admiração, pasmoso, admiravel. *Etonnant, admirable, merveilleux, surprenant.* (Mirabilis. e. adj. Cic.)

ESPARAVÃO, f. m. (T. de Alveitar.) Tumor duro que se fórma nas curvas das pernas dos cavallos. *Eparvin,* (pronuncia-se *Epervin*), *tumeur dure qui vient aux jarrets d'un cheval* (Equina suffrago. Varr.) § Cavallo que tem hum esparavão. *Cheval qui a un éparvin.* (Suffraginosus equus. Colum.)

ESPARCELADO, adj. m. DA. f. Aparcelado, onde ha muitos parceis, bancos de pedra debaixo do mar. *Plein de rochers, de roches, rempli d'écueils, couvert de brisans, de rochers.* (Saxis latentibus infestus. a. um.) § Terra esparcelada. (T. de Agricult.) Terra mui plana, e rasa. *Plaine, rase campagne.* (Planities. ei. Lucr. Planitudo. nis. f. f. Colum.)

ESPARECER, v. n. Tomar ar no campo, divertir-se, recrear-se, passear divertindo-se. *Se promener, aller de côté & d'autre, courir çà & là, se divertir, passer le temps à la campagne.* (Spatiari. Prop. Rusticari. Cic.)

ESPARGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Espalhado. *Epanché, ée, répandu, jetté.* (Sparsus. Diffusus. a. um.) § *V.* Desgarrado. § *V.* Divulgado. Dissundido. Publicado.

ESPARGIMENTO, f. m. A acção de espargir, derramamento, effusão. *Epanchement, effusion, épanouissement, épanchement; l'action d'épancher, ou de s'épancher.* (Sparsio. Stat. Respersio. onis. f. f. Respersus. ûs. f. m. Plin.)

ESPARGIR, v. a. Espalhar, diffundir, derramar. *Epancher, repandre, épanouir.* (Effundere. Spargere. Diffundere. Respergere. Cic.) §—cousa liquida. Vertê-la, derramá-la. *Verser quelque chose liquide.* (Fundere. Plin. Effundere. Cic.) §—raios. (Fallando-se do Sol, &c.) *Jetter des rayons, rayonner, briller, éclater de lumiere.* (Radiari. Ovid. Radios emittere. Nitescere. Cic.)

ESPARGO, f. m. Hortaliça, herva, ou planta. *Asperge, plante.* (Asparagus. i. f. m. Plin. H.) §—bravo. *Asperge sauvage.* (Corruda. æ. f. f. Asparagus silvestris Plin. incultus. Mart.)

ESPARRAGÃO, f. f. Especie de tela de seda. *Espece de toile de soie.* (Tela bombycina. æ. f. f.)

ESPARREGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cozinhado de hum certo modo. *Apprêté, ée, assaisonné d'une certaine façon.* (Frictus. Conditus. a. um.)

ESPARREGADO, f. m. Hervas bem picadas, e refogadas depois de espremidas no azeite. *Des herbes potageres bien appretées, fricassées dans l'huile.* (Olera oleo condita & fricta.)

ESPARREGAR, v. a. Guizar hervas depois de picadas, e bem espremidas. *Apprêter, assaisonner des herbes potageres en relevant le goût par des ragoûts; &c.* (Olera condire. frigere. Cic.)

ESPARRELLA, f. f. Armadilha para apanhar passaros. *Lacet, collet.* (Pedica. æ. f. f. Virg.) § Cahir na esparrella. (No S. F.) Cahir no engano, na logração; ser enganado. *Rester trompé, joué, tomber dans la fraude.* (In errorem impelli. Præclarè illudi. Cic.)

ESPARSO, adj. m. SA. f. *V.* Esparzido. Estendido.

ESPARTA, *ou* SPARTA, f. f. Lacedemonia, Cidade de Laconia. *Sparte, Lacédémone, Ville de la Laconie.* (Sparta. æ. f. f.)

ESPARTAL, f. m. Campo, ou mata de esparto. *Lieu planté de genêts d'Espagne.* (Spartarium. ii. f. n. Plin.)

ESPARTANO, adj. m. NA. f. Que he de Esparta. *Qui est de Sparte.* (Spartánus. a. um. C. Nep.)

ESPARTEIRO, f. m. Official que faz obras de esparto. *Celui qui met en œuvre le genêt, faiseur des nattes avec des brins de genêt.* (Sparteorum operum artifex. cis. f. m.)

ESPARTENHA, f. f. Calçado de esparto. *Souliers faits avec des brins de genêt.* (Spartea. æ. f. f. Colum.)

ESPARTILHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem espartilho. *Qui a un corps de pourpoint.* (Pectorale balenæ barbis instructum habens. tis.)

ESPARTILHAR, v. a. Vestir, e apertar o espartilho. *Habiller & serrer, attacher le corps de pourpoint.*

point. (Pectorale balenæ barbis instructum amicire & constringere.)

ESPARTILHEIRO, s. m. RA. f. Alfaiate de espartilhos, mulher que faz espartilhos. *Tailleur ou femme qui fait des corps de pourpoint.* (Sarcinator. oris. s. m. Lucil. Paul. Sarcinatrix. cis. s. f. Caius Jct.)

ESPARTILHO, s. m. Genero de colete feito com barbas de balea, de que usão as mulheres. *Un corps de pourpoint.* (Mulieris pectorale balenæ barbis instructum.)

ESPARTIR, v. a. *V.* Despartir.

ESPARTO, s. m. Especie de junco, que vem de Hespanha. *Sorte de jonc, genêt d'Espagne, plante.* (Spartum. i. s. n. Plin.) § Feito de esparto. *Qui est fait de jonc, de genêt.* (Sparteus. a. um. Cat.) § Abundante de esparto. *Abondant de genêt.* (Spartarius. a. um. Plin.)

ESPARZIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Espalhado. Derramado.

ESPARZIMENTO, s. m. *V.* Derramamento. Diffusão.

ESPARZIR, v. a. *V.* Espalhar. Derramar.

ESPASMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Doente de espamo. *Rétréci, ie, atteint d'un spasme, attaqué de rétrécissement de nerfs, qui a des convulsions.* (Spasticus. a. um. Plin.)

ESPASMAR, v. a. Causar espasmo. *Attaquer, atteindre, toucher, frapper d'un spasme, causer de convulsions, de retiremens, ou de rétrécissemens de nerfs.* (Spasmum afferre. Nervos contrahere. Plin. coarctare. Cic.) § Espasmar-se, v. r. Soffrer espasmo, ficar espasmado. *Avoir des spasmes, se rétrecir, être sujet à des rétrecissemens de nerfs, souffrir, endurer des spasmes.* (Nervorum contractionem pati. Plin. Coarctatione, *ou* Contractione laborare. Cic.)

ESPASMO, s. m. (T. Gr. e Lat.) Contracção, convulsão, ou retracção dos nervos. *Rétrécissement, convulsion de nerfs.* (Contractio. Coarctatio. Cic. Nervorum contractio. onis. s. f. Spasmus. i. s. m. Plin.) § Sujeito a espasmos. *Attaqué des rétrécissemens de nerfs, qui a des convulsions, sujet aux convulsions.* (Spasmosus. Veget. Spasticus. a um. Plin.)

ESPASMODICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Da natureza de espasmo. *Spasmodique, de la nature des convulsions, qui concerne le rétrécissement des nerfs.* (Spasmicus. Spasticus. a. um. Plin.) § Proprio para as convulsões, para os espasmos. *Spasmodique, propre aux convulsions.* (Ad spasmos medendos consentaneus. a. um.)

ESPASMOLOGIA, s. f. Tratado dos espasmos, ou das convulsões. *Spasmologie, traité des spasmes, ou convulsions.* (* Spasmologia. æ. s. f. T. Med.)

ESPATO, s. m. (T. Alem., e de Hist. Nat.) Pedra com folhetas que costuma acompanhar as minas. *Spath, pierre feuillettée qui accompagnent très-souvent les mines.* (Spath. s. n. indeclin. Spathum. i. s. n.)

ESPATULA, s. f. Instrumento de Cirurgião, e de Boticario; especie de colher. *Spatule, instrument de Chirurgien & d'Apotichaire.* (Spathe. es. Col. Lingula. Plin. Spata. æ. s. f. Cels.)

ESPAVORECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de pavor. *Craintif, peureux, timide, épouvanté, qui craint, effrayé, saisi de crainte, qui tremble de peur.* (Pavefactus. Ovid. Pavidus. a. um. Pavitans. tis. adj. part. Virg.)

ESPAVORIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Espavorecido.

ESPAVORIR, v. a. Encher de pavor, causar medo, pavor. *Epouvanter, effrayer, faire peur à quelqu'un, le faire craindre.* (Exterrere. Perterrere. Cic. Territare. Perterrefacere. Ter. Alicui terrorem incutere. T. Liv. injicere. Cic.) § Espavorir-se, v. r. Encher-se de pavor, tomar pavor. *S'épouvanter, s'effrayer, avoir peur, craindre, appréhender, être épouvanté.* (Pavescere. Pavefieri. A. Gell. Terreri. Terrore concitari. Horrescere. Virg.)

ESPECIAL, adj. m. e f. Proprio da especie, determinado a qualquer cousa de particular. *Spécial, ale, propre à une espece, déterminé à quelque chose de particulier.* (Particularis. Cic. Specialis. e. adj. Asc.Pæd.) § Amigo especial. *Un ami très-particulier, intime.* (Præcipuus, *ou* Singularis amicus.) § Excellente, bom. *Excellent, bon.* (Generosus. a. um. Colum. Excellens. tis. adj. Cic.) § De hum modo especial. *D'une façon spéciale.* (Peculiariter. adv. Plin.)

ESPECIALIDADE, s. f. Particularidade, expressão, determinação de huma cousa especial; estado proprio. *Spécialité, particularité, expression, détermination d'une chose spéciale, état propre.* (* Specialitas. tis. s. f. T. Schol.)

ESPECIALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Especificado. *V.* Particularizado.

ESPECIALIZAR, v. a. Dotar de qualidade especial. *V.* Especificar. Distinguir. Particularizar.

ESPECIALMENTE, adv. Por hum modo proprio, e particular, que determina, que exprime huma pessoa, huma cousa particular, particularmente. *Spécialement, d'une maniere spéciale, qui détermine, qui exprime une personne, une chose particuliere, particuliérement.* (Specialiter. Colum. Peculiariter. Plin. Privatim. Maxime. Præsertim. adv. Cic.)

ESPECIARIA, s. f. Drogas aromaticas, v. g. cravo, canella; &c. *Epices, epiceries, toutes sortes d'épices, dont on se sert pour assaisonner les viandes, les ragoûts; &c.* (Species. érum. s. f. pl. Paul. Jct. Aromata. tum. s. n. pl. Colum.)

ESPECIE, s. f. Idéa particular comprehendida em outra mais universal. *Espece sous le genre, idée particuliere, qui est sous une plus universelle.* (Species.ei. Forma. æ. s. f. Cic.) § Modo, fórma, genero. *Espece, sorte, maniere, forme, genre.* (Genus. ris. s. n. Forma. æ. Ratio. onis. s. f. Cic.) § Animaes de duas especies, como o mú, o leopardo. *Animaux de deux especes; comme les mulets, les léopards.* (Bigeneri. æ. a. Varr.) § Imagem, que se fórma na imaginação. *Espece, image, représentation.* (Species. ei. Imago. nis. s. f. Cic.) § No pl. (T. Filosof.) Imagens das cousas visiveis. *Especes, images des choses visibles.* (Species. érum. Imagines. ginum. Formæ. arum. s. f. pl. Cic.) § (T. Theolog.) Accidentes Sacramentaes na Eucharistia. As apparencias do pão, e do vinho depois da transsubstanciação. *Especes; Accidens Sacramentaux dans l'Eucharistie: les apparences du pain & du vin après la transsubstantion.* (Panis & Vini species in Eucharistia. Apud Theol.) § *V.* Especiaria. Adubo. § (No S. F.) *V.* Noticia. § *V.* Principio. Maxima. Opinião. Capacidade. § Mudar de especie. (T. Jurid.) Mudar de circunstancias; não ser o mesmo caso. *Changer de circonstances; n'être pas le même cas, ou la même chose.* (Immutari. Aliter se habere, quàm ... &c. Cic.)

ESPECIEIRO, f. m. O que vende efpecarias. *Epicier, celui qui vend toutes fortes de drogues & d'épiceries.* (Aromatum propola. æ. f. m. Qui aromata vendit.)

ESPECIFICAÇÃO, f. f. Expressão, determinação das coufas particulares efpecificando-as. *Spécification, expreffion, défignation, détermination des chofes particulieres en les fpécifiant.* (Defignatio. Exprefsè diferta defignatio. Diftinctio. ónis. f. f. Cic.)

ESPECIFICADAMENTE, adv. Com efpecificação, diftinctamente. *Avec fpécification, diftinctement, en particulier, feparément.* (Diftinctè. Singulatim. Sigillatim. adv. Cic.)

ESPECIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defignado, marcado diftinctamente. *Spécifié, ée, défigné, déterminé, marqué diftinctement.* (Defignatus. Singulatim denotatus. a. um. Cic.)

ESPECIFICAMENTE, adv. Efpecialmente, particularmente, de hum modo efpecifico. *Spécifiquement, fpécialement, particuliérement, d'une maniere fpécifique.* (Singillatim. Diftinctè. adv. Cic.)

ESPECIFICAR, v. a. Particularizar, apontar, particularizar, declarar as coufas diftinctamente. *Spécifier, particularifer, marquer les chofes diftinctement, les exprimer, les déterminer en particulier, en détail.* (Res defignare. diftinctè exprimere. fingillatim notare. fingillatim edifferere.)

ESPECIFICO, adj. m. CA. f. Que efpecifica claramente, que particulariza determinadamente. *Spécifique, qui fpécifie clairement.* (Apertè, diftinctè, explicatè defignans. exprimens. tis.) § Proprio, efpecialmente para qualquer coufa. *Spécifique, propre fpécialement à quelque chofe.* (Singularis. e. adj. Præfentaneus. Eximius. a. um. Plin. Efficax. cis. adj. Celf.) § Differença efpecifica. (T. Log.) *Différence fpécifique.* (Species ultima, *ou* extrema.) § Virtude, qualidade efpecifica. *Vertu, Qualité fpécifique.* (Vis, Qualitas efficax.) § Remedio efpecifico. *Un remede fpécifique.* (Remedium fingulare. Plin. præfentiffimum. Colum.) § Pezo efpecifico. (T. de Hydroft.) Gravidade, ou pezo particular a cada efpecie de corpo natural, e pela qual fe diftingue de todos os outros corpos. *Pefanteur, gravité fpécifique: Cette pefanteur ou gravité particuliere à chaque efpece de corps naturel, & par laquelle on le diftingue de tous les autres.* (Gravitas corporum peculiaris.) § (Ufado como f. m.) —infallivel, ou efficaz. *Spécifique infaillible, ou, efficace.* (Abfolutorium mali. Plin.)

ESPECILLO, f. m. (T. Lat. e Chirurg.) Tenta. *Specillum, ou Speculum, fonde de Chirurgien, inftrument qui fert à fonder & écarter les plaies.* (Specillum. i. f. n. Celf.)

ESPECIOSAMENTE, adv. De hum modo efpecio o, com apparencia de verdade, apparentemente. *Spécieufement, d'une maniere fpécieufe, avec apparence de vérité, fous prétexte.* (Per fpeciem. Plin. J.)

ESPECIOSIDADE, f. f. Formofura, gentileza. *Beauté, gentilleffe, agrément.* (Pulchritudo nis. Cic. * Speciofitas. tis. f. f. T. Biblic.)

ESPECIOSISSIMO, adj. fup. MA. f. *de* Efpeciofo. *V.*

ESPECIOSO, adj. m. SA. f. Que tem apparencias de verdade, e de juftiça, apparente, que tem boa apparencia. *Spécieux, eufe, qui a apparence de vérité & de juftice, apparent, qui a belle apparence.* (Speciofus. a. um. Cic.) § Hum efpeciofo pretexto. *Un fpécieux prétexte.* (Speciofa caufa. æ. f. f. Cic.) § Debaixo de pretextos efpeciofos. *Sous de fpécieux prétextes.* (Honeftis nominibus. ablat. Sall.)

ESPECTACULO, f. m. Tudo que attrahe a vifta dos que eftão prefentes, e a faz parar. *Spectacle, tout ce qui attire & arrête les yeux des gens préfens.* (Spectaculum. i. f. n. Cic.) § Jogos, e feftas para o divertimento do público. *Spectacle, Jeux & Fêtes pour le divertiffement du public, &c.* (Spectaculum. i. f. n. Cic.) § Efpectaculo do theatro. *Les fpectacles du théatre.* (Scenæ fpectacula. Ovid) § Dar, Fazer hum efpectaculo. *Donner un fpectacle.* (Edere, *ou* Præbere fpectaculum. Cic. Spectaculum, *ou* Ludos committere. T. Liv.)

ESPECTADOR, f. v. m. O que affifte a algum efpectaculo. *Spectateur, qui regarde quelque fpectacle que ce foit; &c.* (Spectator. oris. f. m. Cic.)

ESPECTADORA, f. v. f. A que affifte a algum efpectaculo. *Spectatrice, qui regarde quelque fpectacle que ce foit; &c.* (Spectatrix. cis. f. f. Plaut.)

ESPECTRO, f. m. (T. Lat.) Fantafma, larva. *Spectre, fantôme.* (Spectrum. i. f. n. Cic.) § Affombrar-fe á vifta dos efpectros. *S'épouvanter à la vue des fpectres.* (Pavefcere ad nocturnas imagines. Plin.)

ESPECULAÇÃO, f. f. Contemplação; a acção de efpecular, de confiderar com attenção. *Spéculation, contemplation; l'action de fpéculer, de confidérer avec attention.* (Contemplatio. Confideratio. onis. f. f. Cic.) § (T. Mercantil.) *V.* Indagação. Exame. Eftudo.

ESPECULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Contemplado attentamente. *Spéculé, ée, contemplé avec attention, médité attentivement.* (Speculatus. Contemplatus. a. um. Cic.)

ESPECULADOR, f. v. m. O que efpecúla, o que contempla coufas fublimes. *Spéculateur, qui fpécule, qui contemple, qui confidére, contemplateur.* (Speculator. Contemplator. oris. f. m. Cic.) §—do Ceo, e dos Aftros. Obfervador, Aftrologo, Aftronomo. *Spéculateur, obfervateur du Ciel & des Aftres, Aftrologue, Aftronome.* (Cœli, Siderumque fpeculator. fpectator. Rerum cœleftium fpectator. contemplator. óris. f. m. Cic.) §—da natureza. Fyfico. *Spectateur de la nature. Phyficien.* (Naturæ fpeculator. oris. f. m. Cic.) §—de Commercio. *Celui qui fait des fpéculations fur le commerce.* (Mercaturæ. *ou* Commercii fpeculator. oris. f. m.)

ESPECULADORA, f. v. f. A que efpecúla, a que contempla. *Spectatrice, qui regarde, qui contemple, qui examine; &c.* (Spectatrix. cis. f. f. Ovid.)

ESPECULAR, v. a. Contemplar com attenção, obfervar, meditar. *Spéculer, contempler avec attention, obferver, méditer, regarder curieufement.* (Speculari. Contemplari. Cic. Diligenter intueri & confiderare. Plaut.) § Meditar alguma coufa profundamente. *Spéculer, contempler profondément quelque chofe; méditer attentivement fur quelque matiere.* (Aliquid meditari. In eo totum effe. Hor.) § Ver, contemplar, examinar, obfervar; &c. *Spéculer, voir, regarder, confidérer, contempler, obferver, examiner.* (Speculari. Meditari. Cic.)

ESPECULARIA, f. f. Sciencia que trata da arte de fazer efpelhos. *Spéculaire, fcience qui traite de l'art de faire des miroirs.* (* Specularia æ. f. f. *Sobentendo-fe* Ars, *ou* Scientia.) § Parte da perfpectiva, que

que trata dos raios reflexos. *Partie de la Perſpective, dont l'objet eſt de traiter des rayons réflexes.* (Opticæ pars, per quam contemplantur radii reflexi.)

ESPECULATIVA, ſ. f. Theoria, ſciencia que ſe emprega na eſpeculação, no ſimples raciocinio. *Spéculative, théorie, ſcience qui s'arrète à la ſpéculation, au ſimple raiſonnement.* (Ars contemplatrix. cis. ſ. f. Celſ.)

ESPECULATIVAMENTE, adv. Thèoricamente, de hum modo eſpeculativo, theorico, contemplativo. *Théoriquement, d'une maniere ſpéculative, théorique, contemplative.* (Per theoreticen. Quinct. Meditatè. adv. Plaut.)

ESPECULATIVO, adj. m. VA. f. Que conſiſte na eſpeculação. *Spéculatif, ive, qui conſiſte dans la ſpéculation.* (In inſpectione, *ou* contemplatione poſitus. a. um. Quinct.) § Peſſoa eſpeculativa. Homem eſpeculativo. *V.* Eſpeculador. § A Filoſofia he eſpeculativa, e prática. *La Philoſophie eſt ſpéculative & pratique.* (Philoſophia contemplativa ſimul eſt & activa. Senec.) § Sciencia, Arte eſpeculativa. *Science ſpeculative, théorie.* (Arx contemplatrix. Celſ.) § Iſto he muito eſpeculativo. *Cela eſt trop ſpéculatif.* (Id attentiorem contemplationem poſcit.)

ESPECULO, ſ. m. (T. Lat. e Chirurg.) Inſtrumento para alargar, para abrir; &c. *Speculum, inſtrument de Chirurgien pour dilater, pour ouvrir; &c.* (Specillum, *ou* Speculum. i. ſ. n. Celſ.)

ESPEDAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Deſpedaçado.

ESPEDAÇAR, v. a. &c. } *V.* { Deſpedaçar, &c.
ESPEDIR, v. a. &c. } *V.* { Expedir, &c.
ESPEDREJAR, v. a. } *V.* { Apedrejar.

ESPELHAR-SE, v. r. Ver-ſe ao eſpelho. *Se mirer, ſe regarder dans un miroir.* (In ſpeculo ſe intueri. Cic. In ſpeculum inſpicere. Ter.)

ESPELHO, ſ. m. Vidro, ou lamina de cryſtal muito liza, &c. que repreſenta os objectos. *Miroir, glace de verre fort poli, &c. qui repréſente les objets; &c.* (Speculum. i. ſ. n. Cic.) §—concavo, convexo, chato ou plano. *Miroir concave, convexe, plat.* (Speculum concavum, rotundum, planum. Sen.) §—uſtorio, ou que queima. *Miroir ardent.* (Speculum quod adverſum Solis radiis accenditur. Plin.) § Verſe ao eſpelho. Eſpelhar-ſe. *Se mirer, ſe regarder dans le miroir.* (Cernere ſe in ſpeculo. Senec. Speculum conſulere. Ovid.) § Os olhos são o eſpelho de noſſa alma. *Les yeux ſont le miroir de notre ame.* (In oculis animus inhabitat. Plin.) § (No S. F.) *V.* Exemplo. Exemplar. Documento. Eſcarmento. Modelo. §—da fechadura. *V.* Eſcudete.

ESPELUNCA, ſ. f. (T. Lat.) *V.* Caverna.

ESPENICADO, adj. m. DA. f. (T. plebeo.) Enfeitado com exceſſo, com demaſiada curioſidade. *V.* Atilado.

ESPEQUADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Seguro com eſpeques. *Appuyé, ée, avec des étais.* (Fultus. a. um. Prop.)

ESPEQUAR, v. a. Pôr eſpeques, ſegurar com eſpeques. *Etayer, appuyer avec des étais, ſoutenir, fortifier.* (Aliquid fulcire. Prop. ſuffulcire. Lucr.)

ESPEQUE, ſ. m. Trave, ou viga, que ſe arrima á parede de hum edificio, que ameaça ruina. *Etaie, étançon; arc-boutant, appui, ſoutien, piece de bois dont on ſe ſert pour appuyer une muraille; &c.* (Fultura. æ. ſ. f. Vitr. Tibicen. nis. ſ. m. Ovid. Eriſma. æ. ſ. f. Plaut. atis. ſ. n. Vitr.) § (No S. Moral, e Fig.) *V.* Arrimo. Apoio. Amparo. Protecção. § Remedio para conſervar a ſaude. *V.* Remedio.

ESPERA, ſ. f. (T. ant.) *V.* Eſfera. § A acção de eſperar, expectação, deſejo. *Eſpérance, attente, déſir.* (Exſpectatio. onis. ſ. f. Cic.) § Demora, dilação, delonga. *Délai, remiſe, renvoie à un autre terme, temps que l'on donne.* (Dilatio. onis. ſ. f. Cic.) § Lugar onde ſe eſpera alguem. *Rendez-vous, le lieu où ſe trouvent & où vont de deſſein formé pluſieurs perſonnes, lieu déſigné, ou aſſigné à quelqu'un pour telle choſe.* (Locus, quo conveniatur. C. Nep. Condictus, *ou* Præſtitutus, *ou* Præſcriptus ad conveniendum locus.) § Certa moeda antiga Portugueza. *V.* Eſfera.

ESPERADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que ſe eſpera, ou deſeja. *Eſperé, ée, attendu, déſideré.* (Speratus. Exſpectatus. Exoptatus. Deſideratus. a. um. Cic.) § Não eſperado. Improviſo, inopinado, ineſperado. *Ineſpéré, qu'on n'eſpéroit pas, à quoi l'on ne s'attendoit point, inopiné, à quoi l'on ne s'attend pas, ſubit, imprévu.* (Inſperatus. Inexſpectatus. Inopinatus. Improviſus. a. um. Præter ſpem, *ou* exſpectationem. Cic.)

ESPERANÇA, ſ. f. A eſpectativa de algum bem que ſe deſeja, e que ſe crê chegará; &c. *Eſpérance, l'attente de quelque bien, qu'on déſire, & qu'on croit qui arrivera; &c.* (Spes. ei. Exſpectatio. onis ſ. f. Cic.) §—fraca, ou pequena. *Foible, petite eſpérance: un rayon d'eſpérance.* (Specula. æ. ſ. f. Cic.) § Na eſperança, ſobre a eſperança, debaixo da eſperança da victoria, de huma melhor fortuna; &c. *Dans l'eſpérance, ſur l'eſpérance, ſous l'eſpérance de la victoire, d'une meilleure fortune; &c.* (Spe reportandæ victoriæ. Spe melioris fortunæ.) § Viver de eſperança. *Vivre d'eſpérance.* (Ali ſpe. Ovid. Animam trahere in ſpe. T. Liv.) § Eu vivo de eſperança. *Je vis d'eſpérance.* (Me ſpes paſcit. Ovid.) § Liſonjear-ſe de huma vã eſperança *Se flatter d'une vaine eſpérance.* (Spem vanam ſequi. Agitare ſpes inanes. Ovid.) § A tua eſperança não foi vã. *Votre eſpérance n'a pas été vaine.* (Ad ſpem reſpondit eventus. T. Liv.) § A peſſoa, ou couſa em que ſe eſpera. *Eſpérance, la perſonne, ou choſe de laquelle on eſpére.* (Spes. ei. ſ. f. Cic.) § Pôr a eſperança em ſeu filho. *Mettre ſon eſpérance en ſon fils.* (Spem in filio ponere. reponere. collocare. Cic.) § Huma das tres Virtudes Theologaes, pela qual eſperamos poſſuir a Deos, e obter os meios neceſſarios para eſte fim, pelos merecimentos de N. S. J. C. *Eſperance: une des trois Vertus Theologales, par laquelle nous eſpérons poſſéder Dieu, & obtenir les moyens néceſſaires pour cette fin, par les mérites de N. S. J. C.* (Spes. ei. ſ. f. Cic.)

ESPERANÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem poſto a ſua eſperança em alguem. *Qui a mis l'eſpérance, l'attente en quelqu'un.* (Qui collocavit ſpem in aliquo. Cic.)

ESPERANÇAR, v. a. Dar eſperança a alguem, fazer-lhe eſperar. *Donner eſpérance, de l'eſpérance à quelqu'un, lui faire eſpérer, &c.* (Spem alicui facere. injicere. oſtendere. dare. afferre. Cic.) § Eſperançar-ſe, v. r. Pôr a ſua eſperança em alguem. *Mettre ſon eſpérance en quelqu'un.* (Spem in aliquo ponere. reponere. collocare. Cic.)

ESPERAR, v. a. Ter eſperança de hum bem que ſe deſeja, e que ſe crê que ha de acontecer; &c. *Eſpérer, attendre un bien qu'on deſire & qu'on croit qui*

qui arrivera. (Sperare. Spem habere. In spe esse. Ad alicujus rei spem rapi. In spem adduci. ingredi. Cic.) § Fazer esperar a alguem huma grande fortuna. Dar-lhe a esperança de huma grande fortuna. *Faire espérer une grande fortune à quelqu'un.* (Spem alicui facere magnæ fortunæ. T. Liv.) § Não esperar. *V.* Desesperar. § Aguardar, estar em algum lugar até que alguem, ou alguma cousa chegue. *Attendre, être dans l'attente, espérer quelqu'un, ou quelque chose.* (Aliquem exspectare. Cic. præstolari. Ter.) § Sem mais esperar. (Loc. adv.) Logo, sem demora, immediatamente. *Sur l'heure, sur le champ, sans retardement, sans délai, incontinent, aussi-tôt.* (Sine mora. Nullâ interpositâ morâ. ablat. Cic.) § Recear, temer. *Espérer, redouter, craindre, appréhender, avoir peur, avoir crainte.* (Sperare. Exspectare. Timere. Vereri. Cic.) §—pela divida. *Proroger, remettre, différer, prolonger, attendre le payement d'une dette.* (Alicui tempus ad solvendum, *ou* solutionis prorogare. Cic.)

ESPERDIÇADAMENTE, adv. Com desperdicio, estragadamente. *Avec de grandes dépenses, avec dissipation, profusément.* (Profusè. Profluenter. adv. Cic.)

ESPERDIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desperdiçado, estragado; &c. *Prodigué, ée, dissipé, détruit, ruiné.* (Devoratus. Dilapidatus. Profligatus. a. um. Cic.) § (Em significação activa.) Que esperdiça. *V.* Esperdiçador. § (No S. F.) *V.* Esmorecido. Enamorado. Enternecido.

ESPERDIÇADOR, s. v. m. Desperdiçador, estragador, dissipador, o que desperdiça; &c. *Dissipateur, qui dissipe, qui met en desordre.* (Prodigus. i. Cic. Profligator. oris. s. m. Tac. Perditus ac profusus. Effusus ac luxuriosus nepos. Cic.)

ESPERDIÇADORA, s. v. f. Estragadora, dissipadora, desperdiçadora, a que desperdiça; &c. *Dissipatrice, qui dissipe, qui met en desordre, qui prodigue son bien; &c.* (Mulier perdita ac profusa. Gurges & vorago patrimonii. Cic.)

ESPERDIÇAR, v. a. Desperdiçar, estragar, destruir, dissipar, deitar a perder a sua fazenda, o seu patrimonio em despezas loucas. *Dissiper, prodiguer, dépenser avec excès, ruiner, dissiper mal-à-propos, détruire, défaire son bien, son patrimoine en folles dépenses, en débauche; &c.* (Bona, *ou* Fortunas abligurire. profligare. dilapidare. Suam domum exhaurire. Patrimonium suum effundere. profundere. Cic.) §—a sua fama. Arruinar o seu credito. *Ruiner, perdre son credit, blesser sa réputation, y donner atteinte, y faire une breche.* (Auctoritatem amittere. Cic. Imminuere famam suam. Famam lædere. Plin J.) §—o tempo, palavras. Gastar mal o seu tempo; fallar inutilmente. *Perdre son temps: Perdre ses paroles.* (Tempus terere. T. Liv. frustra conterere. Cic. Verba facere mortuo. Ter. In dolium pertusum dicta ingerere. Plaut. Verba ventis perfundere. Lucr.) § Esperdiçar-se, v. r. *V.* Estragar-se. Perder-se. §—por alguem. (No S. F.) Amar alguem com toda a ternura possivel. *V.* Esmorecer.

ESPERECER, v. n. *V.* Perecer.

ESPERIENCIA, s. f. &c. *V.* Experiencia, &c.

ESPERJURAR, v. n. Jurar falso. *V.* Perjurar.

ESPERMA, s. m. (T. Med.) Substancia seminaria, da qual se gera o animal. *Sperme, substance seminale, semence dont l'animal est engendré.* (Semen. nis. s. n. Lucr.) §—da balea. (T. Farmaceut.) Semente da balea, os miolos do dito peixe tirados do craneo. *Sperme de baleine, cervelle du cachalot, blanc de baleine.* (Sperma ceti.)

ESPERMATICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que produz a semente. *Spermatique, qui engendre la semence.* (* Spermaticus. a. um. T. Med.)

ESPERMATOLOGIA, s. f. Tratado sobre o esperma. *Spermatologie, traité sur la semence.* (* Spermatologia. æ. s. f.)

ESPERNEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Deitado com as pernas bem estendidas. *Couché, ée, avec les jambes bien étendues.* (Distentis cruribus cubans. jacens. tis. adj. part.)

ESPERNEGAR, v. n. (T. Plebeo.) Agitar com força as pernas, e os pés, lidar com ellas por força. *Jetter, porter çà & là les jambes, & les pieds avec force.* (Crura, *ou* Pedes vehementer agitare. jactare.) § Espernegar-se, v. r. Deitar-se todo ao comprido. *Etre couché, être étendu de son long.* (Jacêre. Cic.)

ESPERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Acordado.

ESPERTADOR, s. v. m. *V.* Despertador. § *V.* Estimulador.

ESPERTADURA, s. f. Carreira dos cabellos, pela qual elles se dividem em qualquer parte da cabeça. *Séparation de cheveux.* (Capillorum, *ou* Capitis discrimen. nis. s. n. Ovid.) §—das sobrancelhas. Apartamento dellas. *Séparation, division des sourcils.* (Superciliorum divisio. onis. s. f.)

ESPERTAMENTE, adv. Com esperteza. *Gaillardement, avec vîtesse, d'une maniere gaie, légere, délibérée, active, alégrement.* (Alacriter. Acriter. adv. Cic.)

ESPERTAR, v. a. *V.* Despertar. Acordar. § (No S. F.) *V.* Avivar. §—huma taboa. (T. de Carpinteiro.) Pô-la direita. *V.* Endireitar.

ESPERTEZA, s. f. Viveza, alacridade, promptidão. *Vivacité, vitesse, gaillardise, air délibéré, légereté, alégresse.* (Alacritas. tis. s. f. Cic.) §—de engenho. Viveza em perceber as coisas, sem se deixar enganar. *Vivacité, pénétration d'esprit, génie, ou jugement profond, pénétrant.* (Vis ingenii. Cic.)

ESPERTO, adj. m. TA. f. Que não dorme, acordado. *Eveillé, ée, qui ne dort plus, qui a achevé de dormir.* (Experrectus. Somno solutus. Cic. Expergefactus. a. um. Suet.) § Que tem viveza de engenho, prompto, diligente, industrioso. *Eveillé, gai, vif, actif, alégre, dispos, prompt, ardent, délibéré, agile.* (Promptus. Alacer. cris. cre. Cui vegetum ingenium viget in vivido pectore. T. Liv.) § Fazer alguem esperto. *Eveiller quelqu'un; son esprit.* (Alicujus ingenium acuere. Cic.) § Medicamento esperto. *V.* Vivo.

ESPESSAMENTE, adv. Bastamente, densamente. *D'une maniere épaisse, serrée, pressée.* (Spissè. Densè. Plin. Crassè. adv. Colum.)

ESPESSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito espesso, denso, condensado. *Epaissi, ie, condensé, rendu épais, resserré.* (Spissus. Densatus. a. um. Colum.)

ESPESSAR, v. a. Fazer espesso, condensar. *Epaissir, rendre épais, condenser, resserrer.* (Spissare. Plin. Densare. Virg.) § Espessar-se, v. r. Fazer-se espesso, condensar-se. *S'épaissir, devenir épais, se condenser.* (Spissari. Plin. Spissescere. Densari. Lucr. Condensari. Col. Se condensare. Varr.)

ESPESSIDÃO, s. f. Densidade, condensação. *Epis-*

Epaiſſiſſement, épaiſſeur, condenſation, denſité. (Spiſſitas. Denſitas. tis. Plin. Craſſitudo. Cic. Spiſſitudo. nis. ſ. f. Sen.)

ESPESSO, adj. m. SA. f. Denſo, cerrado, condenſado, baſto. *Epais, aiſſe, qui a de la épaiſſeur, condenſé, reſſerré.* (Denſus. Craſſus. Cic. Spiſſus. a. um. Plin.) § Ar eſpeſſo, e groſſo. *Air épais & groſſier.* (Cœli natura plenior. Craſſum cœlum. Aeris craſſitudo. Cic.) § Eſpeſſas trevas. *Ténebres épaiſſes.* (Caligo ſpiſſa. Ovid. denſa. Virg. craſſa. Tenebræ craſſæ. Cic. denſæ. Sil. Ital.) § Eſpeſſo boſque. *Forêt épaiſſe. Bois épais, touffu.* (Silva denſa. Cic. impeditiſſima. Cæſ. Condenſa arborum. Plin.) § Eſtilo eſpeſſo em ſentenças. *V.* Sentencioſo.

ESPESSURA, ſ. f. Boſque cerrado, mata fechada. *Forêt épaiſſe, bois épais, touffu.* (Silva denſiſſima. Virg. Locus arboribus denſus. Cic.) §—da noite. Eſcuridade, cerração da noite; ou noite muito fechada pela eſcuridão. *Epaiſſes ténebres, une grande obſcurité de la nuit.* (Caligo. nis. ſ. f. Cic.)

ESPETADA, ſ. f. Golpe, ferida feita com hum eſpeto. *Coup d' une broche, bleſſure faite avec une broche.* (Vulnus veru inflictum) §—de carne. *De la chair embrochée.* (Caro vero transfixa)

ESPETADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido no eſpeto. *Embroché, ée.* (Veru transfixus. a. um. Ovid.) § Andar eſpetado. (No S. F) Andar muito direito. *Marcher tout droit; ſe tenir droit; aller la tête levée.* (Erectus vagari. Cic.)

ESPETAR, v. a. Metter no eſpeto. *Embrocher, mettre en broche ou à la broche.* (Veru figere. Virg. transfigere. In veru inducere.) §—alguem. Atraveſſar-lhe, paſſar-lhe a eſpada ao travez do corpo. *Embrocher quelqu'un: Lui paſſer ſon épée au travers du corps.* (Aliquem gladio transfigere. T. Liv. tranſverberare. Cic.)

ESPETO, ſ. m. Ferro em que ſe eſpeta o que ſe quer aſſar; inſtrumento de cozinha. *Broche, verge de fer à embrocher ce qu'on veut rôtir.* (Veru. ſ. n. indecl. no ſing., *mas declina-ſe no pl., e no dat. e ablat.* veribus *ou* verubus. Plin.) §—pequeno. *Petite broche.* (Veruculum. i. ſ. n. Plin.) § Metter a carne no eſpeto para a fazer aſſar. *Mettre la viande à la broche, ou, en broche, pour la faire rôtir.* (Torrendam carnem veru transfigere.) § Andar com o eſpeto. *Tourner la broche.* (Transfixam veru carnem ad focum verſare.)

ESPEVITAR, v. a. &c. *V.* Eſpivitar; &c.

ESPEZINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Sujo de pez. *Souillé, ée, ſali, enduit de poix, poiſſé.* (Picatus. a. um. Mart.) § Vida negra, e eſpezinhada. (No S. F.) Vida mortificada. *Une vie mortifiée, chagrinée, pleine de chagrin.* (Vita moleſtiis, *ou* ærumnis fracta.)

ESPEZINHAR, v. a. Untar de pez. *Poiſſer, enduire de poix* (Picare. Col.) § (No S. F.) Mortificar, affligir, atormentar. *Mortifier, tourmenter, faire ſouffrir, perſécuter.* (Cruciare. Afflictare. Malè mulctare. Conterere. Cic.)

ESPHERA, ſ. f. &c. *V.* Esfera, &c.

ESPHINGE, ſ. f. *V.* Esfinge.

ESPHINCTER, ſ. m. *V.* Esfinter.

ESPHIREMA, ſ. f. Peixe muito comprido. *Sorte de poiſſon.* (Sphyræna. æ. Sudis. is. ſ. f. Plin.)

ESPIA, ſ. f. O que obſerva as acções de outrem, o que anda eſpiando, explorador, eſpreitador. *Eſpion, qui épie, qui obſerve, qui examine les démarches ou les mouvemens, le deſſein de quelqu'un, ſurveillant, émiſſaire.* (Auceps. is. Speculator. óris. Cic. Emiſſarius. ii. Vell. Pat. Viſor. Tac. Explorator. óris. ſ. m. Cæſ.) § Não de eſpia. Caravella mexeriqueira, a que vai reconhecer, e obſervar a armada inimiga. *Frégate légere pour aller à la decouverte.* (Speculatorium navigium. ii. Cæſ. Speculatoria navis. T. Liv.) § Cabo do cabreſtante. *Corde, cable de grues, de machines à enlever des fardeaux, écharpe, vingtaine.* (Ductarius funis. Vitr.) § Precurſor, atalaia, batedor. *Batteur d'eſtrade, coureur, eſpion.* (Speculator. óris. ſ. m. Cic.)

ESPIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Eſpreitado, explorado; &c. *Eſpionné, ée.* (Exploratus. a. um. Cic.)

ESPIAR, v. a. Obſervar de perto, eſpreitar, examinar o que outro faz. *Epier, eſpionner, faire l'eſpion, regarder de près, obſerver, examiner.* (Obſervare. Speculari. Explorare. Cic.) §—a roca. i. h. Acabar de fiar o linho, ou a lã, que eſtá nella. *Achever, finir la quenouillée, la beſogne, la tâche; achever de filer le lin, la laine miſe dans la quenouille.* (Penſum abſolvere. Varr. peragere. Col. conficere. Plaut.) §—os deſenhos de alguem. *Eſpionner, ſonder, examiner, rechercher les deſſeins de quelqu'un.* (Alicujus conſilium explorare. Cæſ.) § Eſtar á eſpreita, para fazer damno. *V.* Eſpreitar.

ESPICAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Picado levemente. *Piqué, ée, avec le bec.* (Perſtrictus. a. um. Plin.)

ESPICAÇAR, v. a. Picar com o bico, como fazem os paſſaros na fruta. *Piquer avec le bec, comme font les oiſeaux.* (Aliquid leviter vellicare. perſtringere. pungere.)

ESPICHA, ſ. f. Enfiada de ſardinhas eſpichadas em huma cana; &c. *Sardines percées de part en part, traverſées, miſes à la fumée.* (Sardiniæ fumo ſiccandæ calamo transfixæ.)

ESPICHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Atraveſſado.

ESPICHAR, v. a. *V.* Atraveſſar. Traſpaſſar. §—ſardinhas. *Percer, traverſer des ſardines pour les mettre, pour les pendre à la fumée.* (Sardinias fumo ſiccandas calamo, *ou* arundine transfigere.) §—huma pipa de vinho. *Percer un tonneau.* (Forare dolium. Vini dolium ad communem uſum aperire.)

ESPICHO, ſ. m. A torneira da pipa. *Canelle, fontaine de tonneau, robinet.* (Doliare veruculum. i. ſ. n.)

ESPICILEGIO, ſ. m. (T. Lat. e Didact.) Collecção de peças, de monumentos, &c. *Spicilége, recueil de pieces, de monuments, &c.* (Spicilegium. ii. ſ. n. Varr.)

ESPIGA, ſ. f. A parte ſuperior da cana do trigo, de cevada, de aveia, &c. na qual eſtá o grão. *Epi, la partie la plus haute du tuyau de bled, d'orge, d'avoine; &c. dans laquelle eſt le grain.* (Spica. æ. ſ. f. Cic.) §—ſem pargana. *Epi ſans barbe.* (Spica mutica. Varr.) § Pargana, ou Barba da eſpiga. *La barbe de l'épi.* (Ariſtæ. arum. ſ. f. pl. Cic.) § O alto, a extremidade da eſpiga. *Le haut de l'épi.* (Frit. ſ. n. indecl. Varr.) § A acção de colher as eſpigas que os ſegadores deixárão. *Glanage; l'action de glaner, de recueillir des épis que les moiſſonneurs ont laiſſés.* (Spicilegium. ii. ſ. n. Varr.) § Formar alguma couſa em fórma de eſpiga. *Former, façonner quelque choſe en forme d'épi.* (Aliquid ſpicare. Grat. inſpicare. Virg) §—de algumas hervas, ſemelhante ao abanador das moſcas. *Eſpece de bouquet au haut de la tige de certaines plan-*

plantes, dans laquelle est renfermée la graine. (Muscarium. ii. s. n. Plin.) §—de pelle, que se separa da raiz da unha. *Envie, petit morceau de cuir, de peau qui vient a la racine des ongles.* (Reduvia. æ. f. f. Plin. H.)

ESPIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem lançado e pigas. *Qui porte, qui a des èpis, monté en èpi* (Spicatus. a um. Plin.) § Mancebo espigado. i. h. crescido, adulto. *Jeune garçon adulte, arrivé au point de sa croissance; adolescent arrivé au point de sa force, de sa vigueur.* (Adolescens procèro corpore.)

ESPIGÃO, s. m. Peça de madeira na parte mais alta de hum telhado, remate de hum madeiramento. *Faite, comble, haut, sommet d'un batiment, &c.* (Tecti fastigium. ii. s. n. Cic.) §—do muro, &c. A parte mais superior delle; &c. *Crénau, élévation, hauteur, pointe d'une muraille.* (Muri fastigium. ii. s. n. Val. Flacc. Murorum minæ. arum. s. f. pl. Virg.) §—das pontes. *V.* Botareo. §—das unhas. *V.* Espiga. Unheiro. § Dardo, ou ponta da frecha, de bengala, &c. *Javelot, dard, ou pointe d'une fleche, d'une lance, d'un bàton, &c.* (Spiculum. i. s. n. Cic.)

ESPIGAR, v. n. Lançar espiga o trigo. *Epier, monter en epi, se former en épi.* (Spicari. Plin. In spicam exire. Varr.) § Lançar semente: (Fallando se de plantas em folhas.) *Croitre en épi, monter en graine, germer.* (In semen abire. exire. Semen reddere. Plin.) § (No S. F. e Famil.) Deitar corpo. *V.* Crescer.

ESPIGUILHA, s. f. Especie de renda ou de linha, ou de fio de seda, ou de ouro; &c. *V.* Renda. § Galãosinho muito estreito. *V.* Galãosinho.

ESPINAFRE, s. m. Herva hortense. *Epinards, sorte d'herbe potagere.* (Senecio. onis. s. m. Plin. Spinacia. æ. s. f. Olus spinaceum. s. n.)

ESPINELLA, s. f. Especie de rubim. *Epinelle, sorte de rubis.* (Rubinus spinellus.) § (T. Poet.) Composição de Poesia. *V.* Decima.

ESPINETA, s. f. Cravo pequeno, instrumento musico *Epinette, petit clavecin, instrument de Musique* (Organum parvum pinnularum tactu resonans.)

ESPINGARDA, s. f. Arma de fogo com coronha, e cano comprido. *Epingare, ou Epingard, fusil, arquebuse, sorte d'arme à feu.* (Ferrea plumbeis globulis ope nitrati pulveris emittendis fistula. æ. Igniarium. ii. s. n. Bud.)

ESPINGARDADA, s. f. Tiro, ou ferida de espingarda. *Coup de fusil.* (Igniarii, *ou* ferreæ fistulæ ictus. us. s. m.)

ESPINGARDÃO, s. aug. m. Espingarda grande de boca mais larga. *Un grand fusil.* (Igniarium maius.)

ESPINGARDARIA, s. f. (T. collect.) Grande número de espingardas. *Un grand nombre, provision de fusils.* (Ferrearum fistularum congeries ei. s. f.) § Soldados armados com espingardas. *Fusiliers, soldats fantassins armés de fusil, de l'épée, & de la bayonnette.* (Milites ferreis fistulis armati.)

ESPINGARDEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Morto a tiros de espingarda. *Fusillé, ée, tué à coups de fusil.* (Ferrearum fistularum ictibus interfectus. a. um.)

ESPINGARDEAR, v. a. Atirar com espingarda, matar, ferir a tiros de espingarda. *Fusiller, tuer à coups de fusil.* (Ferream fistulam in aliquem displodere.)

ESPINGARDEIRO, s. m. Official, que faz espingardas. *Ouvrier qui fait des fusils.* (Ferrearum fistularum opifex. cis. s. m.) § Homem armado de espingarda. *Fusilier, soldat fantassin armé d'un fusil; &c.* (Miles ferreâ fistulâ armatus.)

ESPINHA, s. f. Especie de ossinho que sustém a carne de peixe. *Epine, arête, os en forme d'épine qui arrête & soutient la chair du poisson.* (Spina. æ. s. f. Cic.) §—da sarça. *V.* Espinho. §—carnal que vem ao rosto. *Bourgeon, bouton, bube qui vient au visage.* (Papula. æ. s. f. Virg.) § (No S. F.) Difficuldade, cuidado, molestia, afflicção, angustia. *Epine, difficulté, peine, chagrin, &c.* (Spina. æ. s. f. Cic.) § Ter espinha com alguem. *V.* Discordar. Dissentir. Estar em desunião. § Estar na espinha. I. h. Estar magro. *V.* Magro. § Pua aguda que nasce nas arvores de espinho, e alguns arbustos. *V.* Espinho.

ESPINHAÇO, s. m. (T. Anat.) Contextura de muitos ossos encadeados, e articulados no meio das costellas do corpo humano, ou do animal; &c. *Epine du dos, l'échine.* (Spina. æ. s. f. Corn. Cels.) § Ficar, ou Estar no espinhaço. Estar muito magro. *V.* Magro. § (No S. F.) Estar muito pobre. *V.* Pobre.

ESPINHAL, s. m. Lugar cheio de espinhos. *Lieu plein d'épines, de broussailles, de buissons; &c.* (Spinetum. Virg. Dumetum. Cic. Vepretum. i. s. n. Colum. Locus spinosus. Varr.)

ESPINHAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence ao espinhaço. *Spinal, ale, qui appartient à l'épine du dos.* (Ad dorsi spinam pertinens. tis. adj.) § Nervo, Medulla espinhal. *Le nerf spinal, la moelle spinale.* (Nervus, Medulla spinæ dorsi.)

ESPINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Picado com espinhos. *Blessé, ée, piqué, percé avec des épines.* (Spinis punctus. Sentibus confixus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Offendido. Escandalizado.

ESPINHAR, v. a. Picar com espinhos. *Piquer, percer avec des épines.* (Spinis pungere. Sentibus configere.) § Espinhar-se, v. r. Picar-se com espinhos. *Se piquer, se percer avec des épines.* (Sentibus configi.) § (No S. F.) *V.* Escandalizar-se. Offender-se.

ESPINHEIRO, s. m. Planta que dá espinhos *Ronce, arbrisseau ou buisson épineux.* (Dumus. Cic. Paliurus. i. s. m. Virg.) §—alvar; planta. *Epine blanche, plante.* (Spina alba Colum.)

ESPINHELA, s. f. (T. Anat.) Cartilagem que remata inferiormente o Sternon. *Bréchet, ou brichet, cartilage fait en pointe au haut de l'estomac.* (Cartilago mucronata, *ou* ensiformis. Xiphoides. eos. s. n. T. Gr. e Med.) § *V.* Espinella. § *V.* Aparador.

ESPINHO, s. m. Bico agudo, e picante do espinheiro. *Epine, piquant d'un buisson.* (Spina. æ s. f. Sentis. is. Tribulus. i. Virg. Vepres. is. s. m Colum.) §—pequeno. *Petite épine.* (Veprecula. æ. s. f. Cic.) § Feito de espinhos. *Fait d'épines.* (Spineus.ea.eum. Plin.) § Coroa de espinhos. *Couronne d'épines.* (Conferta spinis corona. æ. s. f.) § Lugar onde ha espinhos. *Lieu où il croît quantité d'épines.* (Spinetum. i. s. n Virg. Locus spinosus. Varr.) § (No S. F.) *V.* Cuidado. Molestia. Afflicção. Martyrio § Não ha rosas sem espinhos. (Loc. Prov.) I. h. Não ha perfeito, e completo prazer. *Il n'est point de roses sans épines.* (Nulla est sincera voluptas. Ovid.) § Andar sobre espinhos Estar sobre espinhos. (Loc. Proverb.) Acharse em conjuncturas difficultosas, arriscadas, delicadas.

das. *Marcher sur des épines. Etre sur des épines.* c.à.d. *Etre dans des grandes inquiétudes; dans des conjonctures difficiles, délicates.* (Animo, Curis angi. In angustiis; *ou* In lubrico versari loco. Cic.)

ESPINHOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Espinhoso. *V.*

ESPINHOSO, adj. m. SA. f. Cheio de espinhos. *Epineux, euse, qui a des épines, des piquans, plein d'épines.* (Spinosus. Varr. Spinis hirsutus a um. Cic.) § (No S. F.) Cheio de difficuldades, de embaraços, difficil, embaraçado. *Epineux, plein de difficultés, d'embarras, difficile, embarrassé.* (Spinosus. a. um. Cat.) § Questão espinhosa. i. h. emmaranhada, difficil de decifrar. *Question épineuse*; c. à. d. *embrouillée, qui est difficile de démêler.* (Plena catenarum quæstio. Cic.) § Negocio espinhoso. i. h. complicado. *Affaire épineuse.* (Implicata res. Cic.)

ESPIOLHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limpo dos piolhos. *Sans poux.* (Pediculis purgatus.a.um.)

ESPIOLHAR, v. a. Tirar os piolhos a alguem. *Oter les poux de quelqu'un.* (Aliquem pediculis purgare. *ou* A pediculis expurgare.)

ESPIQUE, s. m. Salgadeira, herva. *Lavande, herbe.* (Saliunca. æ. s. f. Virg.)

ESPIRA, s. f. Cidade Capital do Bispado do mesmo nome no Circulo do Alto Rheno em Alemanha. *Spire, Ville Capitale de l'Evèché du même nom dans le Cercle du haut Rhin en Allemagne.* (Spira. æ. s. f. Nemetum. i. s. n.)

ESPIRA, s. f. Linha circular, que vai subindo como as roscas do parafuso. *Spire, spirale, ligne courbe qui monte en rond, tour, entortillement en ligne spirale.* (Spira. æ. s. f. Plin.) § O circulo do Zodiaco. A Elliptica. *Le Cercle du Zodiaque.* (Zodiacus. i. s. m. Cic.) § Volta inteira do filete, ou rosca do parafuso. *Le tour d'une vis.* (Spira. æ. s. f. Plin.)

ESPIRAÇÃO, s. f. *V.* Inspiração.

ESPIRACULO, s. m. (T. Lat.) Respiradouro, orificio que dá sahida ao ar, e exhalacões. *Soupirail, ouverture pour la liberté de l air dans un lieu.* (Spiraculum. i. s n. Virg.)

ESPIRADO, adj.part.pass.m. DA. f. *V.* Inspirado.

ESPIRADOR, s. v. m. O que respira. *Qui respire, ou qui souffle.* (Spirator. oris. s. m. Quinct.)

ESPIRAL, adj. m. e f. Que vai em linha circular, em espira. *Spiral, ale, qui va en tournant comme un vis, ou en maniere de colimaçon.* (In spiram convolutus. a. um.) § Linha espiral. *Ligne spirale.* (Ducta in spiram linea. æ. s. f.) § Movimento espiral. *Mouvement spiral.* (Motus in spiram.)

ESPIRANTE, adj. part. m. e f. (T. Lat.) Que espira, que respira, vivo. *Qui respire, qui est animé, qui jouit de la vie.* (Spirans. tis. adj. part. Cic.) § Retrato, Imagem espirante i h. bem apalpada, que parece viva. *Portrait, Image bien animée, presque vivante.* (Effigies spirans.)

ESPIRAR, *ou* EXPIRAR, v. n. *V.* Respirar. § Morrer, acabar a vida, lançar, ou render a alma. *Expirer, mourir, rendre l'ame, pousser le dernier soupir.* (Efflare animam. Plaut. Efflare extremum halitum. Cic.) § *V.* Acabar.

ESPIRITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Endemoninhado, possesso de algum espirito, ou demonio. *Endiablé, ée, possédé du diable.* (A malo dæmone obsessus. a. um.)

ESPIRITAR, v. a. (T. antigo.) *V.* Inspirar.

ESPIRITO, s. m. Substancia espiritual, e incorporea. *Esprit, substance spirituelle, & incorporelle, tout-à-fait dégagée de la matiere.* (Spiritus. ûs. s. m. Mens. tis. s. f. Cic. Virg.) § O Espirito Santo. A Terceira Pessoa da Santissima Trindade. *Le Saint Esprit: L'Esprit Consolateur; la troisieme Personne de la très-sainte Trinité.* (Spiritus Sanctus, *ou* Divinus.) § Puros Espiritos. Os Anjos. *De purs esprits Les Anges.* (Mentes segregatæ ab omni concretione mortali.) §—maligno. O Demonio. *L'Esprit malin; le démon; diable.* (Malus dæmon. nis. s. m.) § Alma do homem. *Esprit, l'ame de l'homme.* (Anima. æ. Mens. tis. s. f. Animus. i s. m Cic.) § Render, Exhalar o espirito. Morrer, espirar. *Rendre l'esprit, l'ame. Mourir.* (Animam efflare. edere. Cic. exhalare. exspirare. Ovid.) § Virtude, potencia, ou faculdade sobrenatural que move a alma; que obra na alma. *Esprit, vertu, puissance surnaturelle qui remue l'ame, qui opere dans l'ame.* (Spiritus. ûs. Facultas, *ou* Vis naturam superans. tis.) § Sopro, halito, respiração. *Esprit, haleine, souffle, respiration.* (Spiritus. ûs. s. m. Cic.) §—do vento *V.* Vento. § Entendimento: a faculdade que concebe, que inventa, que discorre; &c. *Esprit, entendement: cette faculté qui conçoit, qui invente, qui raisonne; les facultés de l'ame raisonnable; &c.* (Mens. tis. s f. Ingenium. ii. s. n. Cic.) § Homem de espirito. i. h. de engenho, atilado, agudo. *Homme d'esprit.* (Homo ingeniosus. solers. acutus. Cic.) § Intelligencia, sentido. *Esprit, intelligence, sens, jugement.* (Mens. tis. Sententia. æ. s. f. Sensus. ûs. s. m. Cic.) § Com espirito. Como homem de espirito. Engenhosamente. *Avec esprit: en homme d'esprit.* (Ingeniosè. Acutè. Solerter. adv. Cic.) § A facilidade da imaginação, e da comprehensão; a imaginação só. *Esprit; la facilité de l'imagination & de la conception: l imagination seule.* (Spiritus. ûs. Mentis humanæ facultas. tis. vis. is. s. f. Cic.) § Disposição natural para alguma cousa. *V.* Genio. Aptidão. Engenho. § Principio, motivo, conducta, maneira de obrar. *Esprit, le principe, le motif, la conduite, la maniere d'agir.* (Spiritus. ûs. s. m. Ratio. onis. Mens. tis. s. f. Cic.) §—de caridade, de paz, de vingança, &c. *Esprit de charité, de paix, de vengeance, &c.* (Amoris, pacis, ultionis studium. ii. s. n.) § O sentido, o caracter, o pensamento de hum author; &c. *Esprit, sens, caractere, pensée d'un auteur.* (Mens, Sensus scriptoris.) §—abatido, afflicto. *Esprit abattu, affligé.* (Afflictus et fractus animus. Cic.) § *V.* Devoção. Piedade. §—de vinho, de enxofre, de sal, &c. (T. Chim.) Hum fluido muito subtil, ou hum vapor muito volatil do vinho, do enxofre, do sal; &c. *Esprit de vin, de soufre, de sel; &c. C'est un fluide très-subtil, ou une vapeur très-volatile; &c.* (Vini, sulphuris, salis spiritus. T. Chim.) § Espiritos animaes, vitaes. (T. Med.) *Esprits animaux, vitaux: Sont de petits corps légers, subtils & invisibles, qui portent la vie & le sentiment dans les parties des animaux.* (Spiritus. uum. s. m. pl. Cels. Spiritus animales. Vitruv.) § Inspiração, as graças, os dons de Deos, i. h. que Deos dá á creatura. *Esprit; inspiration, les graces & les dons de Dieu; &c.* (Spiritus. ûs. s. m. Inflatus, *ou* Afflatus divinus. Cic.) § *V.* Presumpção. Vaidade. § Homem de espirito. i. h. que tem bom animo, activo, brioso, intelligente. *Homme d'esprit; intelligent, actif; &c.* (Homo ingeniosus. acutus. prudens. Cic.)

ESPIRITOSO, adj. m. SA. f. Que tem espirito. *Qui a de l'esprit.* (Spirituum plenus. a. um.)

ESPIRITUAL, adj. m. e f. Incorporeo, que he espirito. *Spirituel, elle, incorporel, qui est esprit.* (Incorporeus. A. Gell. Ab omni concretione materiæ segregatus. a. um. Corporis expers. tis. Cic. Incorporalis. e. Sen.) § Engenhoso, subtil: (Diz-se das pessoas, e das cousas.) *Spirituel, ingénieux, subtil.* (*Il se dit des personnes & des choses.*) (Ingeniosus. Argutus. Acutus. a. um. Cic.) § Devoto, affeiçoado ás cousas santas. *Spirituel, qui entend ce qui est des choses saintes, & y est affectionné.* (Rerum cœlestium ac divinarum intelligens & studiosus. Piissimus. Religiosissimus. a. um. Cic.) § Hum Padre espiritual. Hum Director de consciencia. *Un pere spirituel. Un Directeur de conscience.* (Conscientiæ arbiter & moderator.) § Hum Livro espiritual. *Un livre spirituel.* (Liber pius, *ou* de divinis rebus conscriptus.) § *V.* Allegorico. § Parentesco espiritual. Alliança contrahida por matrimonio; &c. *Parenté spirituelle; affinité, alliance par mariage; &c.* (Ecclesiastica affinitas. tis.)

ESPIRITUALIDADE, s. f. Natureza espiritual. *Spiritualité, nature spirituelle.* (Natura incorporalis, *ou* corporis expers, *ou* ab omni concretione materiæ segregata.) § Devoção, conhecimento affectuoso das cousas santas. *Spiritualité, dévotion, connoissance affectueuse des choses saintes.* (Rerum piarum cognitio & studium. ii. s. n.)

ESPIRITUALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Separado de toda a materia. *Spiritualisé, ée.* (Ab omni congregatione materiæ separatus. a. um.)

ESPIRITUALIZAR, v. a. Separar de toda a materia. *Spiritualiser, séparer de la matiere.* (Ab omni concretione materiæ separare.) § (T. Chim.) Reduzir a espirito os corpos mixtos, distillar. *Spiritualiser, réduire en esprit les corps mixtes, distiller.* (Distillare. Plin.) § (No S. F.) Formar, aguçar o espirito a alguem. *Spiritualiser, former l'esprit à quelqu'un.* (Ingenium alicujus acuere. Cic.)

ESPIRITUALMENTE, adv. Com espirito, com agudeza. *Spirituellement, avec esprit, ingénieusement, d'une maniere pleine d'esprit.* (Ingeniosè. Acutè. Subtiliter. adv. Cic.) § Segundo as maximas da vida espiritual. *Spirituellement, selon les maximes de la vie spirituelle.* (Ex sanctioris disciplinæ præceptis.) § Commungar espiritualmente. i. h. em espirito. *Communier spirituellement, en esprit.* (Piissimâ & religiosissimâ mente in spiritu frui Eucharistico epulo; *ou* Sanctissima Eucharistiæ Mysteria percipere.)

ESPIRITUOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Espirituoso.

ESPIRITUOSO, adj. m. SA. f. Que tem bastante espirito, cheio de espiritos, volatil, subtil, penetrante; &c. *Spiritueux, euse, qui a beaucoup d'esprit, plein d'esprits, volatil, subtil, pénétrant; &c.* (Spirituum plenus. a. um. Spiritibus abundans. tis. adj.) § (No S. F.) Engenhoso, agudo, subtil, discreto, de vivo engenho. *Spirituel, qui a de l'esprit, ingénieux, adroit, subtil.* (Ingeniosus. Acutus. a. um. Subtilis. e. Solers. tis. adj. Cic.)

ESPIRRADEIRA, s. f. Herva que faz espirrar. *Sorte de plante qui fait éternuer.* (Herba sternutatoria: *ou* sternuendi vim habens. tis.)

ESPIRRADOR, s. v. m. O que espirra muito. *Celui qui éternue souvent.* (Sternutans. tis adj. part. Plin.)

ESPIRRAR, v. n. Dar espirros, descarregar o cerebro pelos narizes. *Eternuer, décharger le cerveau par les narines; &c.* (Sternuere. Col.) §—a miudo. *Eternuer coup sur coup, plusieurs fois de suite, ne faire qu'éternuer.* (Sternutare. Plin.) § Fazer espirrar. *Faire éternuer.* (Sternutamentum movere. facere. Plin.) § Dar estalos no fogo, ou ao queimar. *Craquer, craqueter, claquer, crever au feu.* (Ad focum crepare.)

ESPIRRO, s. m. A acção de espirrar. *Eternument, l'action d'éternuer.* (Sternutatio. ónis. s. f. Sternutamentum. i. s. n. Cic.) § Dar hum espirro. *V.* Espirrar.

ESPIVITADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se cortou o morrão para dar luz mais clara. *Mouché, ée.* (Emunctus. a. um.) § (No S. F.) Que falla com muita esperteza, e clareza. *Qui a de la promptitude à parler, qui parle avec vîtesse.* (Cui est expedita & profluens in dicendo celeritas. tis.)

ESPIVITAR, v. a. Cortar, tirar o morrão ás vélas, ás candeias para darem luz mais clara. *Moucher une chandelle, couper une partie de la meche qui est allumée.* (Ellychnium supervacuum detrahere) § Espivitar-se, v. r. Apurar-se na pronuncia expedita das palavras, dearticulando bem, e com affectação. *Parler avec promptitude, avec vîtesse, prononcer les paroles avec quelque affectation, s'exprimer avec flux de paroles, sans s'arrêter.* (Celeriter, *ou* Cum celeritate dicere. Cic.)

ESPLANADA, s. f. (T. de Fortif.) *V.* Explanada.

ESPLANAR, v. a. *&c. V.* Explanar.

ESPLANDECENTE, adj. m. e f. (T. antigo.) *V.* Illustre. Brilhante. Nobre.

ESPLANDECER, v. n. (T. ant.) *V.* Resplendecer.

ESPLENDENTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Que luz, que lustra, resplendecente. *Reluisant, resplendissant, éclatant.* (Splendens. tis. adj. part. Hor.)

ESPLENDIDAMENTE, adv. Com esplendor, magnificamente, com magnificencia. *Splendidement, avec splendeur, avec magnificence, d'une maniere splendide, magnifiquement.* (Splendidè. Magnificè. Cic. Lautè. Plaut.) §. Tratar-se, Viver esplendidamente. *Se traiter, Vivre splendidement: donner dans le luxe.* (Luxuriosè vivere. Cic.)

ESPLENDIDEZA, s. f. Lustre, luxo, magnificencia. *V.* Esplendor.

ESPLENDIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Esplendido. *V.*

ESPLENDIDO, adj. m. DA. f. Cheio de esplendor, magnifico, sumptuoso, brilhante, &c. *Splendide, plein de splendeur, magnifique, somptueux, brillant; &c.* (Splendidus. Magnificus. Lautus. a um. Cic.)

ESPLENDOR, s. m. Magnificencia, lustre, luzimento, pompa. *Splendeur, éclat, lustre, magnificence, pompe, lueur brillante.* (Splendor. Fulgor. óris. s. m. Magnificentia. Lautitia. æ. s. f. Cic.) §—de huma familia, do sangue; &c. *La splendeur d'une famille; du sang; noblesse; &c.* (Familiæ claritudo. nis. s. f. Vell. Paterc.) §—de hum banquete. Asseio, profusão delle. *Somptuosité, propreté, délicatesse d'un repas.* (Lautitia. æ. s. f. Cic.)

ESPLENICO, adj. m. CA. f. (T. Anat. e Med.) Pertencente ao baço *Splénique, qui appartient à la rate, qui a rapport à la rate.* (Ad splenem, *ou* lienem pertinens. tis. adj.)

ESPOGEIRO, s. m. } Lugar, onde as bestas se espojão. *Bourbier,*
ESPOJADOURO, s. m. }

bier, pouffiere; lieu, où fe vautrent les animaux.(Volutabrum. i. f. n. Virg.)

ESPOJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Deitado fobre a terra. *Vautré, ée, roülé dans la pouffiere.* (Pulveratus. In pulvere volutatus. a. um.) § *V.* Defpojado.

ESPOJAR-SE, v. r. Andar-fe roçando pelo chão: (Diz-fe das beftas, e dos animaes.) *Se vautrer, fe rouler dans la pouffiere.* (Pulverare fe Plin. In pulpere fe volutare, *ou* volutari.) §—com rifo. *Se laiffer tomber à force de rire, fe pâmer.* (Rifu corruere.Cic.) § *V.* Defpojar-fe.

ESPOLETA, f. f. (T. de Artilheria.) Efpecie de funil, em que fe póem a efcorva da peça, embebendo-fe hum extremo no ouvido. *Entonnoir, ce qui fert à couler la poudre dans la lumiere des pieces.* (Infundibulum, quo nitratus pulvis in tormenti foramen immittitur ut fuccenfo igne difplodatur.)

ESPOLETO, *ou* SPOLETO, f. m. Cidade Epifcopal, e Capital do Ducado do mefmo nome na Italia. *Spolete, Ville Epifcopale & Capitale du Duché du même nom en Italie.* (Spoletum. i. f. n.)

ESPOLIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defpojado, defapoffado; &c. *Spolié, ée, dépouillé, ée, dépoffedé, privé.* (Spoliatus. a. um. Cic.)

ESPOLIANTE, adj. *ou* f. m. e f. O que efpolia. *Spoliateur, celui, ou celle qui dépouille.* (Spoliator. oris. f. m. Spoliatrix. cis. f. f. Cic.)

ESPOLIAR, v. a. (T. Lat. e For.) Defpojar, defapoffar, privar illegitimamente de alguma coufa. *Spolier, dépouiller, priver, dépofféder illégitimement, ôter par force, ou par violence le bien à quelqu'un.* (Spoliare. Ter.)

ESPOLIATIVAMENTE, adv. Defpojando, defapoffando illegitimamente. *Par fpoliation, en dépoffédant par violence, ou par fraude.* (Spoliando: ger. Per fpoliationem. Cic.)

ESPOLIO, f. m. (T. Lat. e For.) Defpojo. *Dépouille.* (Spolium. ii. f. n. Cic.) §—do inimigo. *Dépouilles remportées fur l'ennemi.* (De hoftibus reportata fpolia. T. Liv.)

ESPONDAICO, *ou* SPONDAICO, adj m. CA. f. (T. de Poef. Lat.) Compofto de efpondeos, que tem dous pés efpondeos no fim. *Spondaique, compofé de fpondées, qui a deux fpondées à la fin.* (Spondiacus. a. um. Spondeis conftans. tis.)

ESPONDEO, f. m. (T. de Poef. Lat.) Pé de verfo compofto de duas fyllabas longas: v. g *Verax.* *Spondée, pied de vers compofé de deux fyllabes longues:* ex. Verax. (Spondæum. i. f. n. Apul. Spondæus. i. f. m. Cic.)

ESPONDIL, *ou* ESPONDILO, f. m. (T. Gr. e Anatom.) Vertebra, o nó do efpinhaço, offo que faz parte do efpinhaço. *Spondile, vertebre, le nœud de l'échine, os qui fait partie de l'épine du dos.* (Spondylus. i. f. m. Mart.) § (T. Conchyliologico.) Nome generico de differentes efpecies de conchas. *Spondyle: Nom générique que l'on a donné à différentes efpéces de coquilles.* (Spondylus. i. f. m. Plin.) § Efpecie de oftra. *Spondyle, efpece d'huitre.* (Spondylus. i. f. m.)

ESPONGIOSO, adj. m. SA. f. *V.* Efponjofo.

ESPONJA, f. f. (T. Gr.) Corpo muito porofo, no qual qualquer licor facilmente fe embebe, planta marina. *Eponge, matiere aride & poreufe, pleine de trous, qu'on trouve attachée aux rochers de la mer; plante marine.* (Spongia. æ. f. f. Cic.) §—para apagar o que eftá efcrito. *Eponge qui fert à effacer l'écriture.* (Spongia deletilis. Varr.) § Flor da efponjeira, cachia. *Eponge, fleur jaune & odoriférante.* (Acacia. æ. f. f. Plin.)

ESPONJEIRA, f. f. Arvore que dá efponjas. *Acacia, arbre épineux.* (Acacia. æ. f. f. Plin)

ESPONJOSO, adj. m. SA. f. Da natureza, ou feição de efponja, femelhante á efponja. *Spongieux, eufe, de la nature de l'éponge, femblable à l'éponge.* (Spongiofus. a. um. Plin.) § Carne efponjofa de certas chagas. *Chair fpongieufe, pleine de trous.* (Caro fiftulofa.) § (No S. F.) Molle, porofo, como a efponja. *V.* Porofo.

ESPONSAES, f. m. pl. (T. For.) Promeffa exterior, e natural do futuro matrimonio. *Accordailles, fiançailles, promeffes de mariage.* (Sponfalia. iorum. *ou* ium. f. n. pl. Cic.) § Contrahir efponfaes. *Fiancer, faire promeffe de mariage.* (Sponfare. Paul. Jct.)

ESPONTANEAMENTE, adv. (T. Lat.) Voluntariamente, livremente, fem conftrangimento, de proprio moto. *Volontairement, librement, fans contrainte, de plein gré, de la pure volonté, du propre mouvement.* (Sponte. abl. abfol. Cic.)

ESPONTANEIDADE, f. f. (T. Didact.) Confentimento da vontade; acção feita voluntariamente, e fem conftrangimento; livre vontade. *Spontanéité, le confentement de la volonté; action faite volontairement fans contrainte.* (Spontaneitas. tis. f. f.T.Theol.)

ESPONTANEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat. e Didact.) Voluntario, livre, que he feito de plena vontade, que he fem conftrangimento, que não he forçado. *Spontanée, volontaire, libre, qui eft fait de plein gré, qui eft fans contrainte, qui n'eft point forcé.* (Spontaneus. ea. eum. Cic.) § (T. Med.) Diz-fe dos movimentos que fe executão de fi mefmos, e fem a participação da alma. *Spontanée: Il fe dit des mouvemens qui s'executent d'eux-mêmes, & fans la participation de l'ame* (Spontaneus. ea. eum. Cic.)

ESPONTÃO, f. m. Meio-pique, efpecie de arma. *Efponton, ou Sponton, demi-pique, forte d'arme.* (Hafta minor.)

ESPONTAR, v. n. *V.* Defpontar.

ESPORA, f. f. Ferro agudo, com que o cavalleiro pica o cavallo. *Eperon, forte d'aiguillon à piquer un cheval.* (Calcar. aris. f. n. Cic.) § Dar de efporas, ou Pôr as efporas ao cavallo. *Donner de l'éperon.*(Equo calcar adhibére. admovére. Cic.Equum calcaribus concitare. T. Liv.) § (No S. F.) Eftimulo, incitamento. *Eperon, motif, aiguillon, ce qui excite, qui anime.* (Calcar. aris. f. n. Stimulus. i. f. m. Cic.) § Neceffitar de efporas. i. h Não obrar com a devida prefteza, e diligencia. *Avoir befoin d'éperon.* (Calcaribus egére. Cic.) §—*ou* Efporas de cavalleiro. Herva. Confolda. *Eperonele, fleur.* (Flos equeftris. Equitis calcar, *ou* equeftre.)

ESPORADA, f. f. Picada com a efpora. *Coup d'éperon.* (Calcaris ictus. ûs. f. m.) § (No S. F.) *V.* Eftimulo. Aguilhão. Incentivo. § (T. ant.) *V.* Choque. Efcaramuça.

ESPORÃO, f. m. Pua offea, bico, ou ponta que nafce nos pés dos gallos. *Ergot, ongle de derriére d'un coq & d'autres animaux.* (Calcar. aris f. n. Col.) §—do navio. *Eperon, poulaine, cap, avantage de navire, ou de galere.* (Navis roftrum. i. f. n. Cæf.) § Armado

do de esporão. *Eperonné, armé d'un éperon, d'un bec.* (Rostratus. a. um. Cic.)

ESPOREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Picado com esporas. *Poussé, ée, piqué avec des éperons.* (Calcaribus concitatus. T. Liv. incitatus. a. um. Cæs.) § (No S. F.) Estimulado, incitado, aguilhoado. *Piqué, aiguillonné, excité, animé, poussé, incité.* (Stimulatus. a. um. Cic.)

ESPOREAR, v. a. Pôr, metter as esporas, dar de esporas. *Donner de l'éperon, appuyer l'éperon, approcher, faire sentir l'éperon, aiguillonner, donner de l'aiguillon.* (Equo calcar adhibere. admovere. Cic. Equum calcaribus concitare. agitare. T. Liv.) § (No S. F.) Incitar, estimular, animar. *Aiguillonner, inciter, pousser, exciter, animer, émouvoir, encourager quelqu'un.* (Stimulare. Stimulos alicui admovere. Cic.)

ESPORTA, s. f. (T. Lat.) Coira, alcofa, capacho, ou cesta de esparto de carregar. *Corbeille, panier, cabas.* (Sporta. æ. s. f. Col.)

ESPORTULA, s. f. (T. Lat. e de Hist. Rom.) Propina de dinheiro, que se dá por qualquer motivo. *Sportule, petit présent de monnoie que l'on distribuoit au peuple avec du pain & du vin; présent en argent.* (Sportula. æ. s. f. Plin. J.)

ESPORTULAR, v. a. Dar de esportula alguma, ou certa porção de dinheiro. *Donner la sportule; faire quelque petit présent en argent.* (Sportulam alicui dare.) § Esportular-se, v. r. Despender, dando a esportula. *Dépenser en donnant la sportule, un petit présent en argent.* (In conferendis sportulis argentum insumere. Cic.)

ESPOS, adv. (T. ant.) *V.* Apos.

ESPOSA, s. f. Mulher apalavrada para casar, a que prometteo casamento. *Une fiancée, fille accordée, ou promise en mariage.* (Sponsa. æ. s. f. Cic. Desponsa virgo. Plaut.) §—já casada, mas de fresco. *V.* Noiva. § No pl. *V.* Algemas.

ESPOSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desposado, promettido em casamento, que contrahio esponsaes. *Epousé, ée, accordé, fiancé, promis en mariage.* (Desponsatus. a. um. Cic.)

ESPOSAR, v. a. Receber os esposados, ou os esposos. *Epouser, marier les deux Parties, célébrer un mariage.* (Matrimonio desponsos conjungere.) § Esposar-se, v. r. Desposar-se, receber-se, tomar em casamento. *Epouser, prendre en mariage.* (Connubio jungi.)

ESPOSO, s. m. Homem ajustado, ou apalavrado para casar. *Epoux, accordé, affiancé, promis en mariage.* (Sponsus. i. s. m. Cic.) §—já casado. *V.* Marido. §—de pouco. *V.* Noivo.

ESPOSOIRO, s. m. (T. ant.) *V.* Esposorio. § Dote de casamento. *Dot, dote, ce qu'on donne à une fille en mariage.* (Dos. tis. s. f. Cic.)

ESPOSORIO, s. m. Contrato de casamento. *V.* Desposorio.

ESPOSTEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em postas. *Coupé, ée, en morceaux, taillé.* (In frustra sectus. a. um.)

ESPOSTEJAR, v. a. Fazer em postas. *Couper en morceaux, en pieces, tailler, trancher.* (In frusta secare. Virg.)

ESPRAIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado á praia, estendido pela praia. *Jetté, ée, sur les rivages, sur les bords de la mer, débordé.* (Super ripas effusus. a. um. T. Liv.)

ESPRAIAR, v. a. Lançar, deitar á praia. *Jetter, répandre sur les bords, sur les rivages de la mer.* (Super ripas effundere. T. Liv.) §—suspiros. (No S. F.) Exhalar suspiros, suspirar. *Jetter des soupirs, soupirer, gémir.* (Gemitus edere. Gemere. Cic.) § *V.* Espalhar. §—raios. *Jetter, répandre des rayons, rayonner, briller, éclater de lumiere.* (Radiare. Radios emittere. Ovid.) § V. n. Ficar descuberto sem agua, deixar a praia descuberta, e sem agua. *Rester sans eau, laisser les rivages, les bords hors de l'eau.* (In sicco remanere. In sicco aliquid relinquere. Virg.) § Espraiar-se, v. r. Estender-se pela praia. *Se déborder, déborder, sortir de son lit, s'épancher, se répandre au dehors, sur les rivages, sur les bords.* (Super ripas effundi. T. Liv. Diffundi. Plin. Diffundere se. Extra ripas diffluere. Cic.) §—a maré. *Se déborder la marée.* (Adæstuare. Stat.) §—em alguma materia. (No S. F.) Fallar nella com largueza. *S'égayer par des digressions, faire des digressions; raisonner, parler, discourir, amplement, avec étendue sur quelque matiere.* (Exspatiari. Quinct. De re aliqua copiosè, ou abundanter loqui. copiosissimè differere. Cic.) §—nos louvores de alguem. *Louer, vanter, prôner, parler de quelqu'un trop avantageusement, avec honneur.* (Multa de aliquo honorificè prædicare Cic.) § *V.* Dilatar-se. Estender-se. Communicar-se. Propagar-se.

ESPREITA, s. f. A acção de espreitar. *L'action d'épier; métier d'espion.* (Speculatus. ûs. s. m. Plin. Exploratio. ónis. s. f. Col.) § Estar á espreita. *V.* Espreitar.

ESPREITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Espiado, observado. *Epié, ée, espionné, observé.* (Observatus. Exploratus. a. um. Cic.)

ESPREITADOR, s. v. m. Espião, o que espreita, espia. *Espion, qui épie, qui observe, guetteur.* (Observator. Sen. Speculator. Cic. Explorator. oris. s. m. Cæs.)

ESPREITADORA, s. v. f. A que espreita, a que costuma espreitar. *Celle qui épie, qui observe, &c.* (Speculatrix. cis. s. f. Cic.)

ESPREITANÇA, s. f. (T. ant.) *V.* Espreita.

ESPREITANTE, adj. m. e f. (T. de Braz.) Que está como á espreita. *Qui est comme au guet.* (Speculans. tis. adj. part.)

ESPREITAR, v. a. Espiar, estar espreitando. *Epier, espionner, faire l'espion, guetter, être au guet, ou aux auguets, aux écoutes.* (Speculari. Explorare. Cæs. Observare aliquem. Cic.) §—alguem solapadamente. *Espionner quelqu'un sous main.* (Clam speculari aliquem. Clam observare quid rerum gerat.)

ESPREMEDURA, s. f. A acção de espremer. *L'action de presser, de tirer le suc en pressant.* (Pressura. æ. s. f. Col. Pressus. Compressus. ûs. s. m. Cic. Compressio. Cic. Expressio. onis. s. f. Plin.)

ESPREMER, v. a. Fazer sahir algum licor apertando algum corpo, alguma cousa. *Exprimer, pressurer, ou pressorer, tirer le suc de quelque corps, tirer le jus d'une chose en la pressant.* (Alicujus rei succum exprimere. Elicere. Plin. Premere. Pressare. Comprimere. Cic.) § Fazer sahir. *Faire sortir.* (Elicere. Plin.)

ESPREMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado espremendo. *Exprimé, ée, tiré en pressant, pressuré, ou pressoré.* (Pressus. Expressus. Compressus. a. um.

um. Cic.) § Vaſo do ſucco. *Preſſoré , dont on a tiré le ſuc , le jus.* (Succo preſſus. a. um.)

ESPREGUIÇADOR , ſ. m. Camilha , catle , ou catre para dormir a ſeſta. *V.* Ripanço.. Preguiceiro.

ESPREGUIÇAR-SE , v. r. Abrir a boca , e eſtirar os membros. *S'étendre , s'alonger par laſſitude ou par envie de dormir.* (Pandiculari. Plaut.)

ESPULGADO , adj. part. paſſ. m. DA. ſ. Limpo, catado das pulgas. *Nettoyé , ée , des puces.* (Pulicibus purgatus. a. um.)

ESPULGAR , v. a. Alimpar de pulgas , catar as pulgas a alguem. *Nettoyer quelqu'un des puces.* (Aliquem pulicibus purgare. a pulicibus expurgare.) §— o fato a alguem. (No S. F.) Dar-lhe boas , e fortes pancadas. *Fuſtiger, batônner , fouetter quelqu'un.* (Aliquem cædere. virgis multare. Cic.) § Eſpulgar-ſe , v. r. Catar-ſe , alimpar-ſe das pulgas. *Se nettoyer des puces.* (Se pulicibus purgare. Se a pulicibus expurgare.)

ESPUMADO , adj. part. paſſ. m. DA. ſ. *V.* Eſcumado.

ESPUMANTE , adj. part. a. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Que eſpuma , que lança eſcumas. *Ecumant , ante , qui écume.* (Spumans. tis. adj. p a. Virg.)

ESPUMEO , adj. m. EA. f. } (T.Lat.e Poet.)
ESPUMIFERO , adj. m. RA. f. } Eſcumoſo , que lança eſpuma. *Ecumeux , euſe , qui jette de l'écume.* (Spúmeus. Plin. Spúmidus. Apul. Spúmifer. a. um. Stat.)

ESPUMOSO , adj. m. SA. f. (T. Lat. e Poet.) Cheio de eſpuma , eſcumoſo , cuberto de eſcuma. *Ecumeux , euſe , plein d'écume , couvert d'écume.* (Spumoſus. a. um. Plin.)

ESPURCICIA , ſ. f. (T. Lat.) Immundicia , impureza *Saleté , ordure , immondice , mal-propreté , deshonnêteté.* (Spurcities. ei. ſ. f. Lucr.)

ESPURIO , adj. m RIA. f. (T. Lat.) Baſtardo, illegitimo , filho ou filha de pai incerto. *Bâtard , enfant qui n'eſt pas légitime , ſuppoſé , de qui l'on ne connoit pas le pere* (Spurius. Ulp Nothus. a. um. Virg.) § Obra eſpuria. (No S. F.) i. h. adulterada , viciada , que não eſtá como o ſeu Author a fez. *Œuvre , ou ouvrage adultéré , corrompu , vicieux , défectueux.* (Opus adulteratum. Plin.) § *V.* Privado § Febre , Dôr eſpuria. (T. de Med.) i. h. baſtarda. *V.* Baſtardo.

ESPUTO , ſ. m. (T. Lat. e Med.) Cuſpo , ſaliva. *Crachat , ſalive , excrement qui s'évacue par la bouche.* (Sputum. i. ſ. n. Lucr. Sputus. ûs. ſ. m. C. Celſ.)

ESQ

ESQUADRA , ſ. f. Terço de huma Companhia de ſoldados infantes , commandados por hum cabo. *Eſcouade , le tiers d'une Compagnie de gens de pied.* (Manipulus. i. ſ. m. Cæſ. Militum manus. ûs. ſ. f. Cic.) §—de navios. Tres ou quatro , ou mais navios , que fazem parte de huma armada , ás ordens de hum chéfe. *Eſcadre , un nombre de navires de guerre , plus , ou moins grand , ſous un chef ; &c.* (Claſſicula. æ. ſ. f. Navium globus. i. ſ. m. Cic. Parentes uni Præfecto naves aliquot.) § Chefe de eſquadra. *Chef d'éſcadre.* (Claſſiculæ præfectus. i. ſ. m.) § Inſtrumento de Deſenhador para formar angulos. *V.* Eſquadro.

ESQUADRÃO , ſ. m. Batalhão , corpo de ſoldados formado em batalha. *Eſcadron , un gros de ſoldats, de gens de pied , ou de cavaliers en état de ſe combattre.* (Peditum , ou Pedeſtre agmen nis. Cæſ. Equitum turma. æ. ſ. f. Hor. Equeſtre agmen. nis. Ovid.) *Nota.* Hoje applica-ſe eſte termo ſómente para ſignificar hum tróço de cavallaria. § Formar-ſe em eſquadrões. *Eſcadronner , ſe mettre , ſe ranger en eſcadrons.* (In turmas diſponi. Stat.)

ESQUADRIA , ſ. f. (T. de Carpinteiro , de Pedreiro , &c.) Inſtrumento , que ſerve para traçar hum angulo recto , &c. *Equerre , inſtrument qui ſert à tracer un angle droit , &c.* (Norma. æ. ſ. f. Vitr.) § Poſto em eſquadria. *Fait , ou dreſſé à l'équerre , avec l'équerre.* (Normatus. a. um. Col. Normalis. e. adj. Quinct.) § Pôr em eſquadria. *Dreſſer à l'équerre.* (Ad normam dirigere. Cic. exigere. Vitr.)

ESQUADRIADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto , ou feito em eſquadria. *V.* Eſquadria.

ESQUADRIAR , v. a. Pôr em eſquadria. *V.* Eſquadria.

ESQUADRINHADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Inveſtigado. *Recherché , ée , cherché avec un grand ſoin.* (Inquiſitus. T. Liv. Conquiſitus. Inveſtigatus. a. um. Cic.)

ESQUADRINHADOR , ſ. v. m. O que eſquadrinha , inveſtigador , eſpeculador. *Celui qui cherche, qui recherche , * inveſtigateur , qui tâche de faire quelque découverte.* (Inquiſitor. Scrutator. oris. ſ. m. Cic.) § Que ſabe , e conhece o interior. *V.* Conhecedor.

ESQUADRINHAMENTO , ſ. m. A acção de eſquadrinhar , de inveſtigar , inveſtigação , exame. *Recherche , enquête , examen ; l'action de rechercher, de chercher avec ſoin , perquiſition.* (Inquiſitio. Diſquiſitio. Inveſtigatio. Indagatio. Cic. Perſcrutatio. onis. ſ. f. Sen.)

ESQUADRINHAR , v. a. Inveſtigar , examinar, eſpecular , indagar exactamente alguma couſa. *Rechercher , chercher ſoigneuſement , tâcher de découvrir, ſpéculer , fureter.* (Aliquid ſcrutari. perſcrutari. inveſtigare. rimari. quam ſagaciſſimè odorari. Cic.) § Buſcar com affectação. *Affecter , rechercher avec trop de ſoin , s'étudier à quelque choſe , ſe plaire à faire paroître quelque choſe.* (Aliquid accerſere. affectare. Cic.)

ESQUADRO , ſ. m. Inſtrumento de Marcineiro, e de Eſpingardeiro ; &c. *V.* Eſquadria.

ESQUALIDO , adj. m. DA. f. (T. Lat.) Sujo , immundo , deſalinhado. *Sale , craſſeux , mal-propre.* (Squalidus. a. um. Ter.)

ESQUALO , ſ. m. (T. Lat.) Peixe lixa. *Chien de mer , poiſſon.* (Squalus. i. ſ. m. Ovid.)

ESQUAQUELADO , adj. m. DA. f. (T. de Braz.) Feito em eſquaques. *V.* Enxadrezado.

ESQUAQUES , ſ. m. pl. (T. de Braz.) Xadrezes de cores alternadas. *Echecs de couleurs alternées , qui ſe correſpondent.* (Latrunculi alternis coloribus.)

ESQUARTEJADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſpedaçado em quatro partes. *Déchiré , ée , en quatre parties.* (Quadrifariam diviſus. In quatuor partes dilaniatus. diſcerptus. a. um.)

ESQUARTEJAR , v. a. Dividir hum corpo em quatro partes. *Rompre , déchirer le corps d'un criminel en quatre parties.* (Corpus quadrifariam diſpertire. in quatuor partes dilaniare. diſcerpere.) §——a honra. (No S. F.) Desbaratá-la. *V.* Deſacreditar.

ESQUECEDOR , adj. m. ORA. f. Que faz eſquecer , que faz perder a memoria , que tira a lembranca. *Qui fait perdre la mémoire , qui ôte le ſouvenir.* (Obliviosſus. a. um. Hor.)

ESQUECER , v. a. Não lembrar , fazer perder a me-

memoria de alguma cousa, pô-la em esquecimento, entrega la ao esquecimento. *Oublier, perdre le souvenir, la mémoire d'une chose, d'une personne, faire perdre le souvenir d'une chose.* (Alicujus, *ou* aliquem, *ou* aliquid oblivisci. Alicujus hominis memoriam amittere. Cic. Aliquid oblivioni dare. T. Liv. ex memoria evellere. oblivione conterere. delere. obruere. Aliquem adducere in oblivionem alicujus rei. Cic.) §—de todo as injurias. *Oublier entièrement les outrances.* (Nullam adhibere memoriam contumeliæ. C. Nep.) § Esquecer-se, v. r. Não se lembrar, ter esquecimento de alguma cousa. *S'oublier, ne se pas souvenir, mettre en oubli, perdre le souvenir, manquer de mémoire, ne pas conserver l'idée d'une chose.* (Alicujus, *ou* aliquid oblivisci. Memoriam alicujus rei amittere. abjicere. deponere. Cic.) § Faltar ao seu dever. *S'oublier, manquer à son devoir.* (Non mimimisse officium suum. Plaut. Officium deserere. Ab officio discedere. Cic.) §—na prosperidade. Ensoberbecer-se. *S'oublier dans la prospérité. S'enorgueillir.* (Rebus prosperis efferre sese insolentius. Cic.) §—do que tem aprendido. Desaprender. *Désapprendre, oublier ce qu'on a sçu* ou *appris* (Dediscere. Cic.) § Perder a sensibilidade, tolher-se. *S'engourdir, perdre la sensibilité, rester comme perclus, sans mouvement, sans sentiment, devenir engourdi, être engourdi.* (Torpescere. Obtorpescere. Cic.) §—de si, ou de quem he. Obrar contra a honra, contra o seu carácter; &c. *Manquer à son devoir; ne le pas faire; y manquer; en sortir.* (Officium deserere. prætermittere. Officio deesse. Cic.)

ESQUECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em esquecimento, não lembrado, de que se perdeo a memoria. *Oublié, ée, mis en oubli.* (Oblivioni datus. Oblitus. Virg. Oblivione deletus. obrutus. a. um. T. Liv.) § Que se esquece, não lembrado. *Qui a oublié, qui ne se souvient pas, qui a perdu la mémoire.* (Oblitus. a. um. Immemor. oris. adj. Cic.) § Que facilmente se esquece, que não tem memoria, que com facilidade perde a lembrança, desmemoriado. *Qui oublie aisément, qui n'a point de mémoire, qui perd facilement le souvenir.* (Obliviosus. a. um. Cic.) § Entorpecido, que perdeo a sensibilidade, e movimento. *Engourdi, perclus, languissant, qui a perdu l'usage d'un bras, d'un jambe.* (Torpidus. Aliquo membro captus. a. um. T. Liv.) § *V.* Fròxo. Vagaroso. Tardo.

ESQUECIMENTO, s. m. Falta de lembrança, de memoria, desmemoriamento. *Oubli, manque de souvenir.* (Oblivio. onis. s. f. Cic. Oblivium. ii. s. n. Virg.) § Pôr em esquecimento. Esquecer alguma cousa. *Mettre quelque chose en oubli, en perdre la mémoire, oublier.* (Aliquid oblivione conterere. delere. obruere. In oblivionem alicujus rei venire. Cic.) § Estas cousas estão entregues ao esquecimento. *Ces choses sont ensevelies dans l'oubli.* (Jacent hæc in silentio. in oblivione. Cic.) § O Rio do esquecimento. (T. Poet.) O Lethes. *Le fleuve d'oubli des Poetes: le fleuve Lethé.* (Lethe. es. s. m. Ovid.)

ESQUELETO, s. m. Ossos de hum cadaver humano unidos, e postos na sua situação natural. *Squelete, carcasse, tous les ossemens d'un corps mort & décharné, ou desséché, &c.* (Sceletus i. s. m. Larva nudis ossibus cohærens. Senec Ossea forma. Ovid. Eviscerata forma cadaveris fabricata. Apul.) § (No S. F.) Pessoa muito magra. *V.* Magro.

ESQUENTADA, s. f. A hora da maior calma. *Le fort de la chaleur, du chaud.* (Major æstus. ûs. s. m. Cic.) § Pela esquentada. (Loc. adv.) Muito á pressa. *Vite, vitement, avec vitesse, avec grande vitesse.* (Citò. Cic. Festinanter. adv. Cæs.)

ESQUENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aquecido demais, que tem demasiado calor. *Echauffé, ée, devenu, ou rendu chaud.* (Calefactus. Ovid. Concalefactus. Cic. Excalfactus. a. um. Plin.) § Acalmar, Adoçar os animos esquentados. *Calmer, Adoucir les esprits échauffés.* (Mentes inflammatas restinguere. Cic.)

ESQUENTADOR, s. m. Bacia com tampo crivado, em que se mettem brazas para aquecer a cama. *Chaufferette, chauffe-lit, vaisseau qui sert pour chauffer le lit.* (Vas excalfactorium. Plin.)

ESQUENTAMENTO, s. m. Calor do corpo. *Echauffaison, chaleur du corps.* (Calefactus. ûs. s. m. Plin.) § (T. Med.) *V.* Gonorrhea.

ESQUENTAR, v. a. Causar calor. *V.* Aquentar. § Esquentar-se, v. r. *V.* Aquecer. §—a bilis á alguem. *V.* Irar-se.

ESQUERDEAR, v. n. Obrar contra razão, não ter hum procedimento sincero, e justo. *Gauchir, n'avoir pas un procédé droit & sincere, fourber, ruser, agir contre raison.* (Res gerere non ratione. Cic. Rectum non colere. Ovid. Animi rectum non servare. Hor. Uti fallaciis. Adhibere technas. Cic) § Desviar-se do proposito, do ajustado. *Sortir, s'égarer, s'écarter de son propos; se laisser aller à la rêverie, ne pas songer à ce qu'on fait.* (A proposito aberrare. Cic.)

ESQUERDO, adj. m. DA. f. Que não he da parte direita, opposto a direito. *Gauche, qui est opposé à droit.* (Sinister. tra. trum. Lævus. a. um. Cic.) § A mão esquerda. *La main gauche.* (Sinistra. Læva. æ. s. f. *Sobentende se* manus. Cic. T. Liv.) § A esquerda. Para a parte esquerda. (Loc. adverb.) *A gauche, à la main gauche; du côte gauche, vers la gauche.* (Sinistrorsum. Hor. Sinistrorsùs. adv. A sinistra. Sinistrâ. ablat. absol. Cic.) § Que usa da mão esquerda em lugar da direita. Canhoto, ta. *Gaucher, ere, qui se sert naturellement de la main gauche au lieu de la droite.* (Qui, *ou* Quæ sinistrâ ceu dextrâ, *ou* pro dextra utitur. Scæva. æ. s. m. Ulp.)

ESQUIFE, s. m. Batel pequeno, barco pequeno, canoa, almadia, embarcação pequena. *Esquif, petit bâteau, chaloupe, petite barque, canot, almadie.* (Scapha. Cic. Cymba. æ. s. f. A. ad Herenn.) §—de enterrar. Especie de tumba em que se levão os defuntos á sepultura. *Cercueil, bière à porter les corps morts.* (Sandapila. æ. s. f. Juv. Feretrum. i. s. n. Plin. H.)

ESQUILLA, *ou* ESQUIRLA, s. f. Especie de cebola. *V.* Esquirola.

ESQUINA, s. f. Angulo exterior, e direito, que resulta da união de duas paredes, cunhal. *Angle, coin.* (Exterior angulus. i. s. m. Cic.)

ESQUINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem muitas esquinas, feito em esquina. *Qui a des angles, qui a plusieurs coins & recoins, fait à angles.* (Angulatus. Cic. Angulosus. a. um. Plin. Angularis. e. adj. Vitr.)

ESQUINANTHO, s. m. (T. Lat.) A flor do junco, ou junco aromatico, planta. *La fleur du jonc, ou jonc aromatique, plante.* (Squinanthum. i. s. n. Squinanthus. i. s. f.)

ESQUINENCIA, s. f. Inflammação, doença da gar-

garganta. *Squinancie*, *ou Esquinance*, *inflammation*, *maladie de gorge*. (Angina. æ. f. f. C. Celf.) § Doente de efquinencia. *Malade de fquinancie*. (Synanchicus. a. um. Apul.)

ESQUIPAÇÃO, f. f. (T. de Mar.) Equipage, marinheiros, e mais gente que ferve para a navegação; os foldados que vão para a defenfa do navio. *Equipage*, *les gens*, *matelots*, *officiers de mer*, *foldats qui font à la défenfe d'un vaiffeau*, *équipement*, *provifions pour un vaiffeau*. (Claffiarii. orum. f. m. pl. Cæf. Navales focii. T. Liv. Turba nautica. æ. f. f.) § Apparelho das vélas de hum navio; velame. *Toutes les voiles d'un vaiffeau*, *l'appareil des voiles*. (Velorum apparatus. ûs. f. m. Cic.) §—de veftidos. Apparelho para fe mudar. *L'appareil néceffaire des habits*. (Veftium apparatus. ûs. f. m. Veftes tium. f. f. pl.)

ESQUIPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Apparelhado, armado, preparado, apreftado. *Equipé*, *ée*. (Rebus neceffariis ad navigandum inftructus. Armatus. Adornatus. a. um. Cæf.)

ESQUIPAR, v. a. Metter dentro de hum navio a gente neceffaria para o marear, apreftá-lo, apparelhá-lo do neceffario. *Equiper un vaiffeau*, *un navire*, *le munir de ce qui eft néceffaire*. (Navem apparare. Cic. armare. adornare. Cæf. Navigium inftruere armamentis. Colum.) §—huma frota. *Equiper une flotte*. (Claffem aptare. moliri. Virg. ornare. comparare Cic. parare. T. Liv.)

ESQUIPATICO, adj. m. CA. f. (T. vulgar.) *V.* Extravagante.

ESQUIROLA, f. f. (T. Anat. e Chirurg) Lafca, ou pedaço, fragmento do offo em que ha fractura. *Efquille*, *petit morceau*, *éclat*, *fragment d'un os rompu*, *fracturé*. (Offis fragmentum. i. f. n.) § Cebola albarrã. *Oignon marin*, *herbe*. (Squilla. æ. f. f. Plin. H.)

ESQUISITO, adj m. TA. f. *V.* Exquifito.

ESQUITAR, v. a. Levar em conta. *V.* Conta.

ESQUIVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tratado com efquivança. *Efquivé*, *ée*, *traité rudement*, *avec dédain*. (Afperè acceptus. habitus. a. um.)

ESQUIVAMENTE, adv. Por efquivancia, aufteramente. *Par dédain*, *avec dégoût*, *avec repugnance*, *à regret*, *avec dédain*, *dédaigneufement*, *durement*, *avec rudeffe*. (Aufterè. Afperè. adv. Cic.)

ESQUIVANÇA, f. f. Afpereza no tratar os outros. *Auftérité*, *rudeffe*, *févérité*, *dureté*, *averfion qu'on a pour quelqu'un*. (Aufteritas. Quinct. Afperitas tis. Animi durities ei. f. f. Cic.) § Defapego com efpecie de aversão a quem procura a noffa benevolencia. *Dédain*, *dégout*, *mépris*, *averfion qu'on a pour quelqu'un*, *groffiéreté*, *mal-honnêteté*, *mauvaife humeur*, *air chagrin*, *maniere rude*, *dure* (Faftidium. ii. f. n. Afperitas. tis. Cic. Dedignatio. onis. f. f. Quinct.)

ESQUIVAR, v. a. Apartar, ou defviar a familiaridade de duas peffoas. *Efquiver*, *détourner*, *écarter*, *féparer la familiarité entre deux perfonnes*. (Acceffus alicujus prohibere. Ovid. Aditus ad aliquem intercludere. Cic.) §—alguma coufa. Evitá-la. *Efquiver*, *décliner*, *fuir*, *éluder*, *échapper*, *éviter adroitement quelque chofe*. (Aliquid declinare. vitare. effugere. Cic.) § Efquivar-fe, v. r. Salvar-fe, livrar-fe, efcapar-fe com ligeireza. *S'équiver*, *fe dérober*, *fe fauver*, *s'échapper tout doucement*; *fe rétirer avec précipitation*, *fe mettre à couvert*. (Subterfugere. Suffugere. Proripere fe. Effugere. Dare fe in fugam. Cic. Liv. Clam fubducere fe. Plaut.) §—dos cães, correndo. *S'échapper des chiens*, *les mettre en défaut*, *courant*. (Canes curfu eludere. Phæd.) §—de hum perigo. *Echapper*, *fe tirer*, *fe délivrer d'un danger*. (Ex periculo evadere. C. Tac. Periculum tranfmittere. Plin. J.) § Fugir com o corpo. *V.* Affaftar-fe. Retirar-fe.

ESQUIVO, adj. m. VA. f. Que trata com efquivança, com aversão, ou defprezo quem procura a fua benevolencia. *Dédaigneux*, *eufe*, *méprifant*, *rebutant*, *hautain*, *altier*, *fier*. (Faftidiofus. Cic. Faftuofus. a. um. Mart.) § Ser efquivo para alguem. *V.* Defdenhar. § Dor efquiva. (No S. F.) i. h. afpera, activa. *Une douleur très-fenfible*, *vive*. (Acerbiffimus dolor. Cic.)

ESQUIVOSO, adj. m. SA. f. *V.* Efquivo.

ESS

ESSA, f. f. Eça de defunto, cenotafio. *Tombeau vuide*, *maufolée dreffé dans les Temples à l'honneur des morts*, *le corps n'y étant pas*. (Cenotaphium. ii. f. n. Ulp. Tumulus honorarius.)

ESSE, pron. adj. articular. m. ESSA. f. ISSO. n. Efte, efta, ifto. *Celui-ci*, *celui-là*; *celle-ci*, *celle-là*, *ce*, *cet*, *cette*, *lui*, *elle*. (Is ea. id. Ifte. ifta. iftud. Hic. hæc. hoc. Ille. illa. illud. Cic.)

ESSECUTAR, v a. *V.* Executar.

ESSENCIA, f. f. (T. Filof.) A natureza de huma coufa, o que a conftitue, e a faz fer tal. *Effence*, *la nature d'une chofe*, *ce qui la conftitue*, *& la fait être telle chofe*. (Natura. Effentia. æ Vis vis. Poteftas. tis. f. f. Cic.) § Efpirito, extracto de alguma fubftancia; o que ha de mais puro, e de mais fubtil nos corpos, &c. *Effence*, *efprit*, *ou extrait de quelque fubftance*; *ce qu'il a de plus pur & de plus fubtil dans les corps*, *&c.* (Subtiliffimus fuccus. i. f. m. Succus defæcatus, *ou* vi ignis expreffus. Plin.) § No pl. Oleos odoriferos. *Effences*; *huiles odoriférantes*, *ou effentielles*. (Liquidi odores. Hor.)

ESSENCIAL, adj. m. e f. Que pertence á effencia, que he da effencia de huma coufa. *Effentiel*, *elle*, *qui appartient à l'effence*, *qui eft de l'effence d'une chofe*. (Quod alicujus rei convenit. infitum eft. Ad rem naturâ pertinens. tis.) § O effencial de huma coufa. i. h. o principal. *L'effentiel*, *le nœud*, *le capital d'une chofe*. (Rei caput, *ou* cardo. nis. f. m. Quinct. Id quod rei caput eft. Cic.) § Vir ao effencial, ao ponto effencial da caufa. *Venir à l'effentiel*, *au point effentiel de l'affaire*. (Invadere in arcem caufæ. Cic.)

ESSENCIALMENTE, adv. Por fua propria effencia *Effentiellement*, *par fa propre effence*. (Naturâ. Reipfa. ablat. Neceffariò. Naturaliter. adv. Cic.)

ESSO, adj. pron. n. (T. ant.) *V.* Iffo.

ESSENOS, f. m. pl. Seita célebre entre os Judeos. *Efféens*, *ou Effeniens*, *fecte célébre parmi les Juifs*. (Effeni. orum. f. m. pl.)

ESSOUTRO, pron. adj. artic. m. TRA. f. *Celui-ci*, *celui-là*, *celle-ci*, *celle-là*; *ce*, *cet*, *cette*. (Ifte. ifta. iftud. Pron.)

EST

ESTABANADO, adj. m. DA. f. (T. vulgar.) *V.* Adoidado. Inquieto.

ESTABELECEDOR, f. v. m. O que eftabelece, o que firma, o que faz eftavel. *Celui qui établit*, *qui affermit*, *qui rend ftable*. (Firmator. C. Tac. Stabilitor.

tor. oris. ſ. m. Sen.) §—das leis. *Qui établit des loix.* (Sanctor oris. ſ. m. C. Tac.)

ESTABELECER, v. a. Fazer eſtavel, e fixo, firmar. *Etablir, rendre ſtable & fixe.* (Stabilire. Conſtituere Statuere Cic. Fundamentum ſubſtruere. Plaut.) §—leis, penas, &c. *Etablir des loix, décerner des peines; &c.* (Leges figere. ſancire. conſtituere. Cic.) Pœnas proponere ſtatuere. ſancire. Stat.) §—a ſua morada em alguma parte. *Etablir ſa demeure quelque part.* (Alicubi ſedem et domicilium collocare. Cic.) §—hum Collegio; &c. Dar-lhe principio, fundá-lo; &c. *Etablir, jetter des fondemens, fonder un College, &c.* (Collegium inſtituere. ſancire. fundare. initium ei dare. Cic.) §—alguem. Dar-lhe eſtabelecimento, ou modo de vida, accommodá-lo. *Etablir quelqu'un; lui donner quelque établiſſement.* (Alicui fortunam peragere. Virg. Alicujus rem conſtabilire. Ter.) § *V.* Aſſentar. Determinar. Ordenar. § Eſtabelecer-ſe, v. r. Fixar, aſſentar a ſua morada, fazer aſſento em algum lugar. *S'établir, fixer ſa demeure en quelque lieu.* (Dicare ſe civitati, *ou* in aliquam civitatem. Cic.)

ESTABELECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Firmado, fixado, &c. *Etabli, ie, rendu ſtable & fixe.* (Stabilitus. Firmatus. Fixus. Sancitus. a um. Cic.) § Lei eſtabelecida. *Loi établie.* (Sancita. Conſtituta lex. Cic.) § *V.* Determinado. § Familia bem eſtabelecida. *Un famille très-bien établie, bien riche.* (Fundatiſſima familia. Cic.)

ESTABELECIMENTO, ſ. m. Fundação, primeiro principio, inſtituição, creação; a acção de eſtabelecer, ou de fundar, ou de erigir, ou de fazer alguma couſa que ſeja eſtavel. *Etabliſſement, fondement, principe, premier commencement, inſtitution, création, l'action d'établir, ou de fonder, ou d'ériger, ou de faire quelque choſe qui ſoit ſtable* (Rei alicujus conſtitutio. poſitio. onis. ſ. f. Cic.) § Lugar do eſtabelecimento de alguem. A ſua morada fixa. *Lieu de l'établiſſement; demeure fixe de quelqu' un.* (Patria ſtabilis. Cic.) § Cargo, emprego *Etabliſſement, état, poſte avantageux, condition avantageuſe, emploi, charge.* (Gradus. Status. ûs. ſ. m. Cic.) § Fortuna, commodidade, bens, riquezas, credito, reputação. *Etabliſſement, fortune, biens, richeſſes, crédit, réputation.* (Res. ei. Fortuna. æ. ſ. f Cic.) §—de huma filha. *Etabliſſement d'une fille.* (Filiæ collocatio. onis. ſ.f.Cic.) § Familia que tem hum ſólido eſtabelecimento. *Famille qui a un ſolide établiſſement.* (Fundatiſſima familia. Cic.)

ESTABELIDADE, ſ. f. } *V.* { Eſtabilidade.
ESTABELIMENTO, ſ. m. } *V.* { Eſtabelecimento.

ESTABELITAR, v. a. (T. ant.) Fazer firme, eſtavel. *V.* Eſtabelecer.

ESTABIL, adj m. e ſ. *V.* Eſtavel.

ESTABILIDADE, ſ. f. Firmeza, eſtado firme, e duravel, ſolidez, immutabilidade. *Stabilité, fermeté, état fixe, & durable, ſolidité, immutabilité.* (Stabilitas. Firmitas. Soliditas. tis. ſ. f. Cic.)

ESTACA, ſ. f. Tanchão, páo que ſe finca na terra ao pé da cepa, para prendê-la, e ſuſtentá-la. *Echalas à attacher la vigne, baton pour ſervir d'appui aux ceps de vigne.* (Palus. i. ſ. m. Cic.) § Qualquer pao adelgaçado, e pontiagudo pela parte, em que ſe encrava na terra. *Pieu, pilotis.* (Palus. i. ſ. m Vitr.) §—para plantar. (T. de Agricult.) *Branche, ſurgeon, ſcion, rejetton d'arbre coupée par les deux bouts pour planter; branche qu'on plante de bouture.* (Talea. Plin. Clabula. æ. ſ. f. Varr.) §—para prender beſtas. *Poteau, pieu, ou pilier d'écurie pour y attacher les chevaux, &c.* (Vacerra. æ. ſ. f. Col.) § Eſtar prezo, amarrado á eſtaca. (Loc. Proverb.) Não poder ſahir de algum lugar como ſe eſtiveſſe prezo. *Etre détenu en quelque lieu comme dans une priſon; n'en pouvoir pas ſortir.* (Aliquo loco attineri, *ou* eſſe, prout in cuſtodia publica, *ou* in carcere. Ter. Cic.)

ESTACADA, ſ. f. Eſtacas, paos cravados na terra, e principalmente onde ha agua. *Pilotis, les pieux qu'on enfonce en terre., &c.* (Pali. orum. ſ. m. Sublicæ. arum. ſ. f. pl. Vitr.) § (T. de Fortific.) *V.* Paliſſada. § Campo cerrado. *V.* Liça. Teia. §—de peſcadores. *Etang, enceinte, reſervoir, lieu où l'on nourrit, où l'on amaſſe du poiſſon.* (Piſcina. æ. ſ. f Cic. Immiſſarium. ii ſ. n. Vitr.)

ESTACADO, ſ. m. Liça. Teia. *V.* Eſtacada.

ESTACADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Parado.

ESTAÇÃO, ſ. f. Lugar onde ſe faz parada; pauſa que nelle ſe faz. *Station, lieu où l'on s'arrête; pauſe qu'on y fait.* (Statio. onis. ſ. f. Virg. Interjecta quies. Interpoſita mora.) §—do anno. Saſão; huma das ſuas quatro partes; como Primavera, Verão, Outono, Inverno. *Temps, ſaiſon, une des quatre parties de l année.* (Tempus. oris. ſ. n. Tempeſtas. tis. ſ. f. Cic.) § Na ſua eſtação propria. i. h. No ſeu tempo proprio. *En ſaiſon propre; au temps ou dans le temps qu'il faut.* (Tempeſtivè. Tempori adv. Cic.) §—das Miſſas. (T. Eccleſ.) Pratica que o Paroco faz aos ſeus Freguezes na Miſſa Conventual. *Prône, inſtruction chrétienne que fait un Curé à ſes Paroiſſiens, &c.* (Inter Miſſæ ſolemnia declaratio, *ou* explicatio Articulorum Fidei Chriſtianæ.) § Fazer a eſtação. *Faire le prône.* (Inter Sacra Chriſtianæ fidei capita populo explicare.) § (T. Curial, e For.) A reſpectiva repartição de cada hum dos Tribunaes, Mezas, e Magiſtrados na Corte. *V.* Tribunal. Meza. § Parada diante de alguma Cruz para ſe rezar alguma devoção. *Station, viſite de devotion qu'on fait en différentes Egliſes en certains jours, en priant devant la Sainte Croix.* (Pia ſtatio. onis. ſ. f.) § Correr as Eſtações. *Courir les Stations, faire des Viſites de dévotion en différentes Egliſes, &c.* (Sacras ſtationes obire.) § Medida itineraria dos Arabes, e dos Tartaros. *Station, meſure itinéraire chez les Arabes, & les Tartares.* (Itineraria menſura. æ. ſ. f.) §—de hum Planeta (T. Aſtron.) Parada, ao que parece, que hum Planeta faz em certo ſitio do Zodiaco, que por ſer o ſeu movimento muito vagaroſo, he imperceptivel. *Station, état d'une Planete qui ne paroît ni avancer, ni reculer.* (Sideris ſtatio. onis. ſ. f.)

ESTACAR, v. n. Ficar parado, não andar para diante *S'arrêter, demeurer, ceſſer de marcher.* (Morari. Cic.)

ESTACIONARIO, adj. m. RIA. f. (T. Aſtron.) Que parece não ter movimento *Stationnaire, qui ne ſemble ni avancer, ni reculer.* (Stationarius. a. um. Ulp.) § Soldados eſtacionarios. (T. de Hiſt Rom.) Soldados de guarnição diſtribuidos em differentes lugares para aviſarem do que ſe paſſava: guarnição. *Soldats ſtationnaires, diſtribués en différentes lieux pour avertir de ce qui s'y paſſoit: garniſon.* (Stationarii milites. Ulp.)

ESTADA, ſ. f. Manſão, o tempo que ſe eſtá de mo-

morada em alguma parte. *Demeare, séjour en quelque lieu.* (Mansio. Remansio. Commoratio. onis. f. f. Cic.)

ESTADEN, f. f. Cidade de Alemanha. *V.* Stade. Staden.

ESTADEADOR, f. v. m. Alardeador, o que faz ostentação, pompa de estado. *V.* Ostentador.

ESTADEAR-SE, v. r. Alardear, mostrar-se com ostentação. *Etaler, montrer, faire voir avec ostentation.* (Aliquid ostentare. Cic. jactare. Hor.)

ESTADIO, *ou* STADIO, f. m. Medida, ou espaço de cento e vinte cinco passos Geometricos. *Stade, mesure ou espace de cent-vingt-cinq pas Géométriques.* (Stadium. ii. f. n. Cic.) § A altura que tem hum homem estando em pé. *V.* Estatura.

ESTADISTA, f. m. Homem versado em materias de estado, politico. *Politique, un homme d'état, versé dans les matieres du gouvernement, qui entend l'art de gouverner, qui s'entend bien aux affaires d'état.* (Rerum publicarum gnarus. Reipublicæ gerendæ peritus.)

ESTADO, f. m. Disposição, situação, em que estão as cousas. *Etat, disposition, où sont les choses.* (Rerum status. ûs. locus. i. f. m. ratio. onis. f. f. Cic.) § O negocio acha-se em melhor, em muito bom estado. *L'affaire est en meilleur état, en très-bon état.* (Meliore, perbono loco res est. Cic.) § Profissão, genero de vida. *Etat, profession, genre de vie.* (Vitæ institutum. i. f. n. Degendæ ætatis ratio. conditio. onis. f. f. Cic.) §—da outra vida. *L'état de l'autre vie.* (Status vitæ consequentis. Cic.) § Tratamento esplendido *Etat qu'on porte, le train qu'on a, l'équipage; &c.* (Cultus. ûs. f. m. Cic.) § Dar estado a sua filha, casando-a. *Etablir une fille, la marier.* (Locare, collocare filiam. Ter. In matrimonium filiam collocare. Cic. Nuptum dare. Ter.) § Tomar estado. *V.* Casar. § Escrever o estado de suas dividas. *Faire un état de ses dettes.* (AEstimare nomina. Cic.) § Estar em estado. i. h. Estar prompto, disposto para alguma cousa. *Etre prêt pour quelque action.* (Ad aliquid esse accinctum. paratum. comparatum.) § Estar em estado de casar. *V.* Casadouro. § Jerarquia, ordem politica. *Etat, rang, ordre politique* (Ordo. inis. f. m. Cic.) § O terceiro estado. *Le tiers état.* (Popularis ordo.) § Estados, Cortes do Reino. Ajuntamento geral dos tres Estados. *Etats du Royaume. Assemblée générale de trois états.* (Solemnia trium ordinum comitia. orum. Tres Regni ordines, *ou* Triplex ordo, Ecclesiasticorum, Nobilium & popularis.) § Convocar os Estados. i. h. Chamar a Cortes. *Convoquer les Etats.* (Comitia edicere. Conventus indicere T. Liv.) § A Junta dos Tres Estados. *La Cour, le Parlement, le Comité des trois Etats.* (Trium Ordinum conventus. ûs. f. m.) § Celebrar os Estados. *Tenir les états.* (Conventus. Comitia habere. facere. celebrare. agere. Cic. Cæs.) §—maior de hum Exército. Os seus Officiaes maiores. *Etat major: les hauts Officiers d'une armée.* (Duces, Præfecti, Principes exercitûs. Q.Curt.) § Republica, Reino, Imperio. *Etat, le Royaume, l'Empire; la République, &c.* (Imperium. ii. Regnum. i. f. n. Respublica. æ. f. f. Cic.) § Arruinar o estado. *Renverser, ruiner l'état.* (Rempublicam labefactare & evertere. Cic.) § Conselho de estado. *Conseil d'Etat.* (Consilium sanctius.) § Conselheiro de Estado. *Conseiller d'Etat.* (Regi a sanctioribus consiliis.) § Ministro de Estado. *Ministre d'Etat.* (Publicæ rei administrator. oris. Paterc.) § A razão de Estado. *La raison d'état; la Politique.* (Ratio politica.) § Que trabalhou pelo bem, ou pelo serviço do Estado. *Qui a travaillé pour le bien, ou pour le service de l'Etat.* (Operatus Reipublicæ. T. Liv.) §—de hum Principe. Os seus criados, a sua familia. *L'état d'un Prince: des Officiers ordinaires & domestiques de la maison d'un Prince.* (Principis familia, *ou* domestici.) § Andar com grande estado *Porter un grand état, un grand train.* (Numero & magnifico comitatu stipatus incedere.) § Terras sujeitas ao mesmo dominio. *Etat, domaine, puissance, domination, empire.* (Ditio. onis. f. f. Cic.) § Ajuntar huma Provincia aos seus Estados. *Soumettre à son empire, assujettir, subjuguer, conquérir, réduire sous sa domination une Province.* (Adjicere ditioni regionem. Q. Curt. in suam ditionem redigere. Plin.) § Pôr-se em estado de fazer alguma cousa. *Se disposer, s'apprêter, se préparer, se tenir prêt pour faire quelque chose.* (Ad aliquid faciendum se comparare. se accingere. Cic.) §—da febre. (T. de Med.) A sua consistencia, e perseverança no ultimo augmento, e ultimo vigor. *L'état, le fort, le redoublement de la fievre.* (Febris impetus. Cic. æstus. ûs. f. m. intentio. onis f. f. C. Cels.)

ESTADULHO, f. m. *V.* Fueiro.

ESTAES, f. m. pl. (T. de Mar.) *V.* Ostaes.

ESTAFA, f. f. Cançaso, fadiga, trabalho, que se dá a alguem. *Fatigue, travail pénible, lassitude causée par le travail, peine qu'on a, ou qu'on prend.* (Fatigatio. Sen. Defatigatio. onis. f. f. Labor. oris. f. m. Cic.) § Dar, causar estafa. Cançar, fatigar huma pessoa, fazê-la trabalhar muito. *Fatiguer, obliger une personne à quelque travail pénible, la faire bien travailler.* (Aliquem labore defatigare. C. Cels.) § Engano malicioso, com que destramente se tira a alguem o seu dinheiro. *Fripponerie, fraude, vol, griveleric.* (Fraus. dis. Compilatio. onis. f. f. Malus dolus. i. f. m. Cic.) §—de pancadas. *V.* Pancadaria. § Dar estafa a alguem. Correr atraz delle. *V.* Fazê-lo fugir. § *V.* Estafeta.

ESTAFADO, adj. part. pass. m. DA. f Cançado, fatigado. *Fatigué, ée, las, ennuyé, rebuté.* (Fatigatus. Hor. Defatigatus. a. um Cic.) § Velho estafado. *Vieillard attrapé, qu'on a déniaisé.* (Senex emunctus. Horat.)

ESTAFADOR, f. v. m. O que faca o dinheiro alheio com alguma destreza. *Qui emploie toutes sortes de voies pour avoir de l'argent, qui attrape de l'argent par où il peut.* (AErufcator. oris. f. m. A. Gell.) § Charlatão, o que secca, e caustica. *Charlatan, attrapeminon, enjoleur, maitre-gueux.* (Callidus assentator. AErufcator. oris. f. m. A. Gell.)

ESTAFAR, v. a. Cançar muito. *Fatiguer, obliger une personne à quelque travail pénible, la faire bien travailler; vexer, tourmenter quelqu'un.* (Aliquem labore defatigare. Cæs. exercere. fatigare. Ter.) § Tirar a alguem todo o seu dinheiro com enganos. *Tirer par adresse, attraper de l'argent par adresse, par fourberie, escroquer quelqu'un.* (Aliquem emungere. Plaut. argento emungere. Ter.) § Dar estafa. Dar carreira, fazer fugir, obrigar alguem a metter pernas. *Faire fuir, obliger quelqu'un à s'enfuir, à prendre la fuite.* (Aliquem in fugam conjicere. Cic.) § Estafar-se, v. r. Cançar-se, fatigar-se, soffrer fadigas, trabalho. *Se fatiguer, fatiguer, souffrir beaucoup, prendre de la peine, de la fatigue.* (Se fatigare.

re.Cæſ. Laboribus ſe frangere. Cic. *Fallando-ſe do corpo.* Diu noctuque fatigare animum. Sall.*Fallando-ſe do animo.*)

ESTAFEIRO, ſ. m. Palefreneiro, moço que acompanha o cavallo a pé junto ao eſtribo. *Palefrenier, eſtafier, valet de pied, laquais.* (Pediſequus. i. Famulus. *ou* ſervus a pedibus. Aſſecla. æ. ſ. m. Cic.)

ESTAFERMO, ſ. m. Figura de madeira em fórma humana, poſta ſobre hum torno, com hum açoite n'huma mão, e em outra com hum eſcudo, que volta em redondo ao impulſo da lança do cavalleiro. *Faquin: c'eſt une figure de bois en forme d homme plantée ſur un pivot, contre laquelle un cavalier va à toute bride rompre une lance.* (Lignea & verſatilis hippodromi ſtatua.)

ESTAFETA, ſ. m. Correio menor que vai buſcar ás Cidades, ou Villas notaveis as Cartas que alli deixa o Correio Geral para os lugares circumvizinhos. *Eſtaffette, courier qui ne porte ſon paquet que d'un poſte à l'autre.* (Tabellarius minor, *ou* ſecundus.)

ESTAGNAÇÃO, ſ. f. Eſtado das aguas encharcadas, que não correm. *Stagnation, état des eaux ſtagnantes.* (* Stagnatio. onis. ſ. f. Aqua ſtagnata. reſes. Varr. Plin.) §—do ſangue, ou de outros humores. Falta de circulação do ſangue, &c. *Stagnation du ſang, ou d'autres humeurs qui ceſſent de circuler.* (Sanguis ſtagnatus. Humores ſtagnati.) §—do commercio, do negocio, do dinheiro, &c. Falta de gyro, de circulação no commercio; &c. *Stagnation du commerce; &c. défaut de circulation de l'argent dans le commerce, &c.* (Commercium reſes.)

ESTAGNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Parado, que não corre, que não gyra; &c. (Diz-ſe principalmente das aguas, e tambem dos humores do corpo humano; e no S. F.) *Stagnant, ante, qui ne coule point; &c. (Il ſe dit principalement des eaux qui ne coulent point; & il ſe dit auſſi des humeurs du corps humain, & au Fig.)* (Stagnatus. a. um. Plin. Reſes.idis. adj. Varr.)

ESTAGNAR, v. n. ESTAGNAR-SE, v. r. Ficar ſem correnteza a agua. *Reſter ſtagnant, s'arrêter, ne couler point.* (Stare. Sen.) § Não gyrar, não ter ciculação, &c. (Fallando-ſe do ſangue, dos humores, do Commercio, &c.) *S'arrêter, ne circuler pas, reſter ſans circulation, ſans mouvement; &c.* (Stare. Minimè permeare. Requieſcere. Siſtere. Subſiſtere. Cic.)

ESTAHOLMO, ſ. m. Cidade capital do Reino de Suecia, e Corte dos Reis. *V.* Stocolmo.

ESTALAGEM, ſ. f. Caſa pública onde os viajantes ſe agaſalhão por ſeu dinheiro. *Hôtellerie, maiſon, lieu où l'on eſt reçu & traité pour ſon argent, lorſqu' on va en voiage, auberge, logis pour les paſſans.* (Diverſorium. ii. ſ. n. Caupona. æ. ſ. f. Cic. Taberna diverſoria. Stabulum. i. ſ. n. Plaut.) §—pequena. *Petite hôtellerie.* (Diverſoriolum. i. ſ. n. Cauponula. æ. ſ. f. Cic.) § Pouſar, Aſſiſtir em eſtalagem. *Loger chez quelqu'un.* (Diverſari. Cic. Stabulari. Varr. Stabulare. Virg.)

ESTALAJADEIRA, ſ. f. Mulher que tem eſtalagem. *Hôteliere, hôteſſe, qui reçoit & traite ſes hôtes pour leur argent.* (Copa. æ. ſ. f. Virg.)

ESTALAJADEIRO, ſ. m. O que tem eſtalagem. *Hôtelier, hôte, celui qui tient hôtellerie.* (Caupo. onis. Cic. Stabularius. ii. ſ. m. Sen.) § Ser eſtalajadeiro. *Etre hôtelier, avoir, faire le métier de cabaretier, d'aubergiſte, d'hôtelier.* (Cauponari. Enn. apud. Cic. Cauponiam artem exercere. Juſt.)

ESTALAR, v. n. Dar eſtalo, fazer hum ſonido ao quebrar: como vidro, &c. *Eclater, faire un bruit éclatant, craquer, craqueter, claquer.* (Crepare. Ter. Stridere. Virg.) §—por alguma couſa. (No S. F.) Appetecer, deſejar muito. *Déſirer quelque choſe avec avidité.* (Aliquid inhiare Cic.) §—de riſo. Arrebentar com riſo. *Mourir de rire.* (Riſu emori. Ter.) §—com dor, com pezar. Ter huma grande dor, ſummo pezar. *Avoir du déplaiſir, être touché de douleur; être fâché.* (Dolére. Summo dolore affici. Cic.)

ESTALEJADURA, ſ. f. *V.* Eſtalo.

ESTALEIRO, ſ. m. Lugar onde ſe fazem, ou varão as náos. *Arſenal de marine, lieu où l'on bâtit & où l'on radoube les vaiſſeaux.* (Navale. is. ſ. n. Navalia. ium. ſ. n. pl. Cic.)

ESTALIDO, ſ. m. Eſtalo, eſtrondo do azorrague, ou de couſa que rebenta. *Bruit éclatant qu'on fait en frappant, ſon de choſe qui ſe rompt, craquement, éclat de ce qui ſe fend, &c.* (Crepitus. ûs. ſ. m. Cic.) § Dar eſtalos com os dedos. *Craquer, faire du bruit, craqueter avec les doigts.* (Concrepare digitis. Plaut.)

ESTALLA, ſ. f. (T. Ital.) *V.* Eſtribaria.

ESTALO, ſ. m. *V.* Eſtalido.

ESTAMAGO, ſ. m. *V.* Eſtomago.

ESTAMENHA, ſ. f. Tecidura de lã fiada ao fuſo. *Etamine, tiſſu délié, petite étoffe fort mince.* (Lanei ſtaminis fuſo ducti textum. i. ſ. n.)

ESTAMPA, ſ. f. Imagem tirada em papel de alguma lamina gravada. *Eſtampe, image en taille douce, taille douce.* (Imago ex ære elegantiùs ſcalpto. Imago ſculpta, *ou* æri inciſa.) § O que figura alguma effigie, fôrma. *Modele, forme, figure, moule.* (Typus i. ſ. m. Forma. æ. ſ. f. Cic.) §—de letras. Impreſsão. *Imprimerie.* (Litteræ typis impreſſæ.) § Imprenſa de imprimir, prelo. *Imprimerie, preſſe d'Imprimeur, d'Imager, &c.* (Prelum. i. ſ. n. Plin.) § Dar hum livro á eſtampa. Imprimir, publicar hum Livro, huma obra. *Imprimer un Livre.* (Librum imprimere. *ou* Litterarum notis imprimere. *Fallando-ſe do Impreſſor.* Librum edere. Cic. emittere. vulgare. Quinct. publicare. Suet. *Fallando-ſe do Author.*)

ESTAMPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Impreſſo. *Eſtampé, ée, imprimé.* (Impreſſus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Gravado. Impreſſo.

ESTAMPADOR, ſ. v. m. Impreſſor de eſtampas, o que imprime eſtampas *Imprimeur d'eſtampes, des images en taille douce.* (Qui imagines æri inciſas in chartam imprimit.)

ESTAMPAR, v. a. Imprimir eſtampas. *Eſtamper, imprimer des eſtampes, faire une empreinte de quelque matiere dure & gravée, ſur une matiere plus molle.* (Imagines æri inciſas in chartam imprimere.) §—abrindo ao buril. *V.* Gravar. § Deixar ſinal. *V.* Imprimir. §—os pés em terra Sahir em terra. Pôr-ſe a pé. *V.* Deſembarcar. Apear-ſe. § Fazer patente; fazer ver. *V.* Moſtrar. Patentear. § Eſtampar-ſe, v. r. Imprimir-ſe, retratar-ſe. *S'imprimer; faire voir ſon portrait.* (Animo infigi. Se ipſum depingere. Prop.)

ESTAMPIDO, ſ. m. Eſtrondo de couſa que quebra, ou eſtoura com violencia. *Fracas, bruit éclatant, éclat.* (Fragor. oris. ſ. m. Virg.) § (No S. F.) *V.* Eſtrondo. Brado.

ES-

ESTANÇA, f. f. *V.* Eftada. § Lugar onde fe para. *V.* Eftancia. Parada. § (T. da Metrificação Poet.) *V.* Eftancia. § Ser boa, ou má eftancia a alguem. (No S. F.) Ser decente, ou indecente huma coufa a alguem. Affentar-lhe bem, ou mal. *V.* Affentar.

ESTANCA-CAVALLOS, f. f. Herva purgante. *Sorte de plante purgative.* (Gratiola. æ. f. f. Plin.)

ESTACANDEIRA, f. f. Herva. *Sorte de plante qui a fept tiges.* (Statice. es. f. f. Gramen Polyanthemum. Plin.)

ESTANCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efgotado, exhaurido. *Epuifé, ée, tari.* (Exhauftus. a. um. Cic.) § *V.* Cançado.

ESTANCAR, v. a. Efgotar, exhaurir. *Epuifer, tarir, vuider ou puifer tout.* (Exhaurire. Cic.) §—o fangue. Vedá-lo, fazer que não corra. *Arrêter le flux de fang.* (Sanguinis profluvium fiftere. T. Liv. fupprimere. Celf. cohibère. inhibère. Plin. reprimere. Col.) §—as forças. Cançar muito. *V.* Cançar. §—o licor. i. h. Não correr mais, parar. *Ne couler point.* (Stare. Ovid.) §—a fonte, &c. *V.* Seccar-fe.

ESTANCEIRO, f. m. Homem que tem eftancia de madeira, ou de lenha para vender. *Marchand de bois, bucheron.* (Lignarius. ii. Lignator. óris. f.m.T. Liv.)

ESTANCIA, f. f. Lugar onde fe para, eftada, affento, morada. *Séjour, demeure.* (Statio. ónis. f. f. Cic.) §—das náos, na enfeada. *Havre, port, monillage, ancrage, rade, baie, abri pour les vaiffeaux.* (Navium ftatio. onis. f. f. Virg.) §—de foldados. Alojamento, corpo de guarda, centro do exercito. *Corps-de-garde, centre de l'armée.* (Militum ftatio. onis. f. f. Cæf.) § (T. Poet.) Parte da Canção, eftrofe. *Stance, ftrophe, un certain nombre de vers arrêté, comme de quatre, de fix, de huit, &c.* (Strophe es. f. f. D. Gr.) § Oitava, ou Canção de oito verfos hendecafyllabos. *Octave, ftance de huit vers hendécafyllabes.* (Cantio. octo verfibus conftans.) § Lugar em que fe parte, e vende a lenha. *Lieu où l'on vend le bois.* (Locus in quo ligna finduntur, & venduntur.) § *V.* Pofto. § Força pequena com fua artilheria, e gente para fua defeza. *V.* Reducto. Fortim.

ESTANCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Alojado Parado.

ESTANCIAR, v. n. Fazer eftancia, parar para defcançar em algum fitio. *V.* Parar. Alojar. § Eftanciar-fe, v. r. *V.* Alojar-fe.

ESTANCO, f. m. *V.* Eftanque.

ESTANDARTE, f. m. Bandeira militar, infignia propria da cavalleria. *Etendord, enfeigne de gens de guerre à cheval.* (Vexillum. Cæf. Signum. i. f. n. T. Liv.)

ESTANHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto de eftanho. *Etamé, ée, enduit d'étaim.* (Plumbo candido illinitus. a. um.) § Mar eftanhado. (No S F.) i. h. muito lizo, e bonançofo, fereno, focegado. *La mer très calme, tranquille, qui eft fans agitation.* (Tranquillum mare. Cic.) § Ter cara eftanhada. Ser defavergonhado. *Perdre toute honte, n'avoir plus de pudeur, être effronté, ne plus rougir d'une mauvaife action, avoir toute honte beue.* (Perfricare os. Cic. faciem, *ou* frontem. Mart.)

ESTANHAR, v. a. Cubrir os vafos de eftanho. *Etamer, enduire d'étain quelque chofe.* (Illinere alicui rei plumbum candidum. Stanno vafa ærea illinere.)

ESTANHO, f. m. Metal branco, &c. *Etain, métal blanc, &c.* (Plumbum album. Cæf. candidum. Stannum. i. f. n. Plin.) § Feito de eftanho. *Fait d'étain.* (Stanneus. ea. eum. Col.) § Eftanho liquido, ou undofo. (T. Poet.) *V.* Mar.

ESTANQUE, f. m. Cafa onde fe vendem alguns generos privilegiados. *Maifon, boutique, ou fe vend une forte de marchandife, feulement & par privilege; monopole.* (Alicujus mercis, quæ monopolio venditur, apotheca. æ. f. f.) §—do tabaco. *Boutique où l'on vend du tabac.* (Tabaci monopolium. ii. f. n.) § Fazer eftanque. Vender por eftanque. Ser monopolifta. *V.* Monopolifta. § A acção de eftancar, de efgotar a agua dos navios. *Epuifement, l'action d'épuifer l'eau dans un vaiffeau.* (Labor intertrahendi omnem aquam navi. Plaut.)

ESTANQUE, adj. m. e f. Bem tapado, fem furo, nem greta, por onde entre, ou faia agua. *V.* Tapado. Calafetado. § Ficar eftanque. Não fazer agua o navio, a embarcação. *V.* Agua. § Agua eftanque. i. h. que não corre, que não tem correnteza, encharcada, eftagnada. *Eau arrêtée, croupie.* (Aqua pigra. Ovid. ftans. Hor. ftagnans. Sil. Ital.)

ESTANQUEIRO, f. m. Monopolifta, contratador, o que arrematou por fua conta o eftanque de alguma mercadoria. *Monopoleur, celui qui fait le monopole de quelque marchandife par privilege, par une grace accordée.* (Qui monopolium exercet. Coactor. oris. f. m. Cic.) § Que tem loja em que fe vende tabaco. *Qui a une boutique où l'on vend du tabac.* (Qui per monopolium tabacum vendit.)

ESTANTE, f. m. Armação de madeira em que fe efcreve, ou fe encoftão livros. *Pupitre, inftrument de bois qui fert ou pour écrire, ou pour foutenir quelque livre.* (Pluteus. ei. f. m. Perf. Juv.) §—da livraria. *Tablettes, armoires à mettre des livres.* (Librorum loculamenta. orum. f. n. pl. Sen. foruli. orum. f. m. pl. Juv.)

ESTÃO, f. m. Cafa da apofentadoria pública, ou da Corte, hoftão. *V.* Apofento. Morada. Refidencia § Paços d'eftáos. Palacio na Corte, e nas Villas onde os noffos Reis fe apofentavão. *V.* Paço Real. Palacio Cafa Real.

ESTANTE, adj m. e f. Que eftá fixo em hum lugar. *V.* Eftavel. § Que eftá de morada em alguma parte. *V.* Morador.

ESTAPHISAGRIA, f. f. Herva piolheira. *Herbe aux poux.* (Delphinium platani folio.)

ESTAR, v. n. Achar-fe prefente. *Etre.* (Effe. Cic.) §—em hum lugar. *Etre, exifter, demeurer, faire fa demeure, s'arrêter, féjourner, faire quelque féjour en un lieu.* (In aliquo loco effe. morari. manere. confiftere. Cic.) §—em pé. *Se tenir debout, être ferme, être fur fes pieds, fe tenir droit.* (Stare. Cic.) §—bem com alguem. *Etre en faveur auprès de quelqu'un.* (In gratia effe cum aliquo. Cic.) §—com faude. *Etre en bonne fanté, en bonne difpofition, fe porter bien.* (Valere. Cic.) §—pelo que fe ajuftou. *S'en tenir à ce dont on eft convenu.* (Stare conventis. Cic. pacto. T. Liv.) §—por alguem. i. h. Ser de fua opinião, ou parecer. *Convenir, être d'accord, s'accorder avec quelqu'un.* (Convenire bene cum aliquo. Cic.) §—por alguem, ou da fua parte, pelo feu partido, pelos feus intereffes. *Tenir le parti de quelqu'un, être dans les intérêts d'une perfonne.* (Stare pro aliquo. Quinct.) §—em guerra com alguem. *Faire la guerre à quel-*

à quelqu'un; *être en guerre avec lui.* (Bellum gerere cum aliquo. Cic.) §—em algum erro. *Etre dans l'erreur.* (In errore verſari. Cic.) §—em grande riſco. *Etre en danger.* (In maximo periculo verſari. Cic.) §—a cavallo. *Etre à cheval.* (Sedere in equo. Cic.) §—á mira. *Etre ſur les gardes*; *obſerver.* (Attentis oculis eſſe. Cic.) § Não eſtar para alguma couſa. *V.* Deſconvir. Diſconcordar. Diſſentir. §—com alguem. Ouvir attentamente. *Etre attentif*; *écouter favorablement quelqu'un.* (Adeſſe animo. Cic. æquo animo per ſilentium. Ter.) § Servir para ornato, ou decoro. *Etre bien-ſéant*, *être à propos*, *être convenable*; *convenir.* (Condecère. Plaut. Decère. Cic.) § Conſiſtir, depender, eſtar poſto. *Conſiſter*, *dépendre*, *être dépendant*, *relever.* (Conſiſtere. Verſari. Poſitum, *ou* ſitum eſſe. Cic.) § Eſtá para chover. *Il va pleuvoir.* (Pluvia impendét. Virg. Imber imminet. Hor. inſtat. Plaut.) §—mal. Ser indecente, indecoroſo; não convir, não ſer util, conveniente. *N'être pas ſéant*, *ne convenir pas*, *être malſéant*, *n'être pas convenable*, *être malhonnête.* (Dedecère. Cic.) *Nota.* Eſte Verbo fórma differentes, e elegantes locuções, quando compõem com outros Termos, que ſe verão nos ſeus proprios Articulos, ou lugares; &c.

ESTAR, ſ. m. *V.* Eſtão. Hoſpedaria.

ESTARNA, ſ. f. Eſpecie de perdiz de pés negros, ave. *Sorte de perdrix aux pieds noirs.* (Perdix nigros pedes habens.)

ESTAROSTA, ſ. f. Governador de hum territorio em Polonia. *Staroſte*, *gouverneur d'un territoire en Pologne.* (* Staroſta. æ. ſ. m.)

ESTAROSTIA, ſ. f. Diſtricto do governo de hum Eſtaroſta. *Staroſtie*, *étendue du gouvernement d'un Staroſte.* (* Staroſtia. æ. ſ. f.)

ESTATOUDER, *ou* STATUODER, ſ. m. Principal Magiſtrado da Hollanda, primeiro membro da Republica *Stadhouder*, *ou Statouder*, *Principal Magiſtrat de la Hollande*, *premier Membre de la République.* (Primus, *ou* Summus Batavorum Magiſtratus.)

ESTATOUDERADO, ſ. m. Dignidade, Emprego do Eſtatouder. *Stadhoudérat*, *dignité de Stadhouder.* (Supremi Batavorum Magiſtratûs dignitas.tis. ſ. f.)

ESTASIS, ſ. m. *&c.* *V.* Extaſis, *&c.*

ESTATUA, ſ. f. Figura humana de relevo inteiro, de metal, de madeira, de pedra; &c. que repreſenta alguma peſſoa conhecida, e diſtincta. *Statue*, *figure humaine de plein relief*, *de métal*, *de bois*, *de pierre*, *&c. qui repréſente quelque perſonne connue & diſtinguée.* (Statua. æ. Imago. nis. ſ. f. Signum. Cic. Simulacrum. i. ſ. n. Plin.) § Fazer a eſtatua de alguem em bronze. *Faire en bronze la ſtatue de quelqu'un.* (Ducere aliquem ex ære. Plin.) § Levantar, Erigir huma eſtatua a alguem. *Eriger*, *Dreſſer à quelqu'un une ſtatue.* (Alicui ſtatuam ponere. locare. ſtatuere. Cic.) §—coloſſal. Coloſſo, eſtatua de enorme tamanho. *Statue coloſſale*, *ſtatue d'une grandeur enorme*, *coloſſe.* (Coloſſus. i. ſ. m. Stat. Statua coloſſea. Signum coloſſicum. Plin.) §—ao natural. *Une ſtatue au naturel*, *ou d'après nature.* (Statua iconica, *ou* expreſſa ex hominis ipſius ſimilitudine. Plin.) § (No S. F.) Peſſoa ſem acção, ſem movimento. *Statue*, *perſonne ſans action*, *ſans mouvement.* (Stipes. tis. ſ. m. Ter. Statua. æ. ſ. f. Cic.)

ESTATUARIA, ſ. f. A arte de fazer eſtatuas; eſcultura. *Statuaire*, *l'art de faire des ſtatues*, *ſculpture.* (Statuaria. æ. ſ. f. *ſobentenda-ſe* Ars. Plin.)

ESTATUARIO, ſ. m. Eſcultor, o que faz eſtatuas. *Statuaire*, *ſculpteur*, *celui qui fait des ſtatues.* (Statuarius. ii. ſ. m. Plin.)

ESTATUIR, v. a. (T. Lat. e For.) Ordenar, decretar. *Statuer*, *ordonner.* (Statuere. Cic.)

ESTATURA, ſ. f. A altura, tamanho do corpo do homem deſde os pés até á cabeça. *Stature*, *hauteur*, *grandeur de la taille d'une perſonne.* (Statura.æ. ſ. f. Cic.) § Eſte homem he de grande eſtatura. *Cet homme eſt de grande ſtature.* (Vir eminentis ſtaturæ.) § Homem de mediana eſtatura. *Un homme d'une moyenne ſtature.* (Homo mediocris ſtaturæ.) § Medida da grandeza de qualquer couſa. *Meſure*, *hauteur de la grandeur de quelque choſe.* (Magnitudo. nis. ſ. f. Cic.)

ESTATUTA, ſ. f. *V.* Inſtituta.

ESTATUTO, ſ. m. Decreto, ordenação, regulamento. *Statut*, *décret*, *ordonnance*, *réglement.* (Conſtitutio. Ulp. Præſcriptio. onis. ſ. f. Præſcriptum. Decretum. Cic. Placitum. i. ſ. n. Plin.) § Fazer hum eſtatuto. *Faire un ſtatut.* (Scitum facere. Cic.) §—feito pelo Povo. *Ordonnance du peuple.* (Plebiſcitum. i. ſ. n. Cic.)

ESTAVANADO, adj. m. DA. f. *V.* Eſtabanado.

ESTATELADO, adj. m. DA. f. (T. Vulgar.) Immovel como eſtatua, parado. *Immobile comme une ſtatue*, *qui ne ſe remue point.* (Immobilis e. adj.Cic.)

ESTAVADO, adj. m. DA. f. *V.* Eſtouvado.

ESTAVÃO, ſ. m. *V.* Eslabão.

ESTAVEL, adj. m. e f. Firme, ſolido, bem fundado, duradouro. *Stable*, *ferme*, *fixe*, *ſolide*, *immuable*, *de durée.* (Firmus. a. um. Stabilis. e. adj. Cic.)

ESTAZADO, adj. m. DA. f. *V.* Cançado.

ESTAZAMENTO, ſ. m. } *V.* { Cançaſo.
ESTAZAR, v. a. } *V.* { Cançar.

ESTE, ESTA, ISTO, adj. pron. dem. *Celui-ci*, *celui-là*; *celle-ci*, *celle-là*, *ce*, *cet*, *cette*, *lui*, *elle.* (Hic. hæc. hoc. Is. ea. id. Iſte. iſta. iſtud. Cic.)

ESTEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Eſpequado.

ESTEAR, v. a. Pôr eſteios. *V.* Eſpequar. § Parar a chuva, acabar de chover. *V.* Eſtiar.

ESTEIO, ſ. m. Eſpeque, páo que ſuſtenta alguma couſa. *Etaie*, *piece de bois dont on ſe ſert pour appuyer une muraille*, *une poutre qui menace de tomber.* (Fultura. æ. ſ. f. Vitruv. Fulcimentum. i. ſ. n. Ulp.) §—para ſuſtentar a ponte. *Arcboutant*, *pilotis*, *pieu à ſoutenir un pont de bois.* (Sublica. æ. ſ. f. Cæſ. Sublicium. ii. ſ. n. T. Liv.) § (No S. F.) *V.* Amparo. Arrimo. Protecção. § *V.* Columna. Agulha.

ESTEIRA, ſ. f. Genero de tecido de junco, de tabua, ou de palma, com que ſe alcatifão as caſas, &c. *Natte*, *couverture faite de genet*, *ou de joncs*, *&c. tout ce qu'on étend par terre.* (Matta. Ovid. Storea, *ou* Storia. æ. Cæſ. Teges. tis. ſ. f. Varr.) § (T. Nautico) Raſto que faz o navio. *Sillage*, *trace que fait le vaiſſeau en naviguant.* (Navis veſtigium. ii. ſ. n.) § Ir hum navio na eſteira de outro. *Suivre un vaiſſeau le ſillage d'un autre.* (Navis alterius veſtigium ſequi.)

ESTEIRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Coberto com eſteira. *Natté*, *ée*, *couvert de natte.* (Matta, *ou* Storeis ſtratus. veſtitus. a. um.)

ESTEIRAR, v. a. Cubrir com esteira. *Natter, couvrir de natte.* (Mattà, ou storeis vestire. sternere. instruere.)

ESTEIREIRA, s. f. Mulher que faz esteiras. *Nattiere, femme qui fait de la natte.* (Mattarum opifex. cis. textrix. cis. s. f.)

ESTEIREIRO, s. m. Official que faz esteiras. *Nattier, artisan qui fait de la natte.* (Mattarum, *ou* tegetum, *ou* storearum opifex. cis. textor. óris. s. m.)

ESTEIRINHA, s. f. Esteira pequena. *Petite natte.* (Tegeticula. æ. s. f. Colum.)

ESTEIRO, s. m. Braço de rio, ou de mar, lugar que se enche de agua com a maré. *Bras de riviere, ou de mer.* (AEstuarium. ii. s. n. Cæs.)

ESTELLANTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Cheio, ou ornado de estrellas. *Etoilé, ée, semé d'étoiles.* (Stellatus. a. um. Ovid. Stellans. tis. adj. Virg.)

ESTELLIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Estrellado, cuberto de estrellas. *Parsemé, ée, couvert d'étoiles.* (Stellifer. Cic. Stelliger. ra. rum. Stat.)

ESTELLIÃO, s. m. Especie de lagarto com malhinhas. *Lézard tacheté de petites marques.* (Stellio. onis. s. m. Virg.)

ESTELLIONATO, s. m. (T. For.) Crime daquelles que vendem como seu proprio o que lhe não pertence; &c. *Stellionat, crime qui est commis par ceux qui vendent comme leur propre ce qui ne leur appartient pas, ou comme franc & quitte ce qui est déjà hypothéqué à d'autres; &c.* (Stellionatus. ûs. s. m. Ulp.)

ESTENDEDOURO, s. m. Lugar onde se estende de alguma cousa, &c. *Lieu propre pour étendre quelque chose; &c.* (Locus ad aliquid pandendum aptus.)

ESTENDEDURA, s. f. A acção de estender. *Extension, l'action d'étendre.* (Distentio. onis. s. f. Cels.) Distentus. ûs. s. m. Plin.)

ESTENDER, v. a. Desenrolar, desenvolver cousa dobrada, ou encolhida, alongar, abrir. *Etendre, élargir, déployer en long & en large, déplier, alonger, élargir, dilater, ouvrir.* (Aliquid extendere. Virg. Pandere. Explicare. Cic. Exporrigere. Ter. Expandere. Plin. Expandere. Plin.) §—os seus ramos. *Etendre ses branches.* (Diffundi ramis. Plin. Ramos diffundere Ovid. Diffundere se. Colum.) § Arvore que estende muito seus braços. *Arbre qui étend fort ses bras.* (Arbor exspatians. Plin. patulis diffusa ramis. Cic.) §—a sua mão. *Etendre sa main.* (Manum dilatare. porrigere. Cic.) § Levar mais longe. *V.* Dilatar. Estirar. §—a vida. Prolongá-la. *Etendre, prolonger, dilater la vie, la tirer en longueur.* (Vitam producere. Plaut.) §—os limites de hum Imperio. *Etendre les bornes d'un Empire.* (Fines imperii propagare Cic.) § Lançar por terra cobrindo. *Etendre, jetter par terre en couvrant.* (Sternere. Cic.) §—derrubando. *Etendre, coucher; jetter par terre, renverser, mettre bas, abattre.* (Prosternere. Cic.) § Estender-se, v. r. Dilatar-se, diffundir-se. *S'étendre, s'élargir, se dilater.* (Progredi. Longiùs dimanare. Pervadere. Exporrigi Diffundere se. Fundi & dilatari. Cic.) § A planice estende-se até áquellas montanhas. *La plaine s'étend jusqu'à ces montagnes.* (Panditur planities. T. Liv. ad illos montes pertinet. Plin.) §—sobre alguma materia fallando, discorrendo. Espraiar-se. *S'étendre sur quelque matiere en parlant, en discourant.* (Aliquid uberiùs, *ou* fusiùs disputare. De re aliqua copiosissimè differere. fusè latèque dicere. Cic.) § *V.* Divulgar-se.

ESTENDERETE, s. m. Certo jogo de cartas. *Certain jeu de cartes.* (Quidam lusoriorum foliorum ludus. i. s. m.)

ESTENDIDAMENTE, adv. Por estenso, ao largo, amplamente. *Avec extension, par extension, au large, amplement.* (Per extensionem. Latè fusèque. adv. Cic.) § Com diffusão, diffundidamente. *Avec diffusion, d'une maniere diffuse, étendue, diffusement.* (Diffusè. adv. Cic.)

ESTENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desenrolado, desembrulhado, desenvolvido, posto ao comprido. *Etendu, ue, déployé en long, ou en large, déplié tout au long, &c.* (Extensus. Extentus. Intentus. Cic. Obtentus. Virg. Tensus. Quinct. Expansus. Plin. Expassus. a. um. Tac.) § Dilatado, amplo, espaçoso, que tem extensão. *Etendu, spatieux, ample, qui a de l'étendue.* (Amplus. Cic. Spatiosus. a. um. Col.) § Dilatado, extenso, de longa duração: (Fallando-se do tempo.) *Etendu, de longue durée, dilaté: (Parlant du temps.)* (Dilatatus. Prolatus. a. um. Cic.)

ESTENSÃO, s. f. &c. } *V.* { Extensão. &c.
ESTEÔ, s. m. } *V.* { Esteio.

ESTERCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adubado, estrumado. *Amendé, ée, fumé, engraissé par le fumier.* (Stercoratus. a. um. Colum.)

ESTERCADURA, s. f. Estrumadura. *Amendement, engraissement de la terre par le fumier; l'action de fumer, d'engraisser les terres.* (Stercoratio. onis. s. f. Plin.)

ESTERCAR, v. a. Adubar, estrumar, engrossar as terras com esterco, com estrumes, deitar esterco no campo para o fertilizar. *Amender, fumer, engraisser avec du fumier les terres.* (Agros stercorare. Varr. pingui fimo saturare. Virg. stercore saturare. Stercus per agros spargere. Col. Terram lætificare. Cic.)

ESTERCO, s. m. Adubio, estrume, excremento dos animaes, e tambem o das substancias vegetaes convertidas em terra, &c. para estercar as terras, os campos. *Fumier, excrément des animaux pour engraisser, pour fumer les terres.* (Stercus. oris. Cic. Fimum. i. s. n. Plin. Fimus. i. s. m. Colum.) § Pertencente ao esterco. *Qui concerne le fumier.* (Stercorarius. a. um. Varr.) § Cheio de esterco. *Plein de fumier, où il y a beaucoup de fumier.* (Stercorosus. Colum. Stercoreus. a. um. Plaut.)

ESTERIL, adj. m. e f. Infecundo, que não dá fruto, que não he fecundo. *Stérile, infécond, qui ne porte point de fruit, qui n'est point fécond, qui ne produit rien, qui ne rapporte rien.* (Infecundus. Infructuosus. a um. Col. Sterilis. e. adj. Cic.) § Fazer-se esteril. *Devenir stérile.* (Sterilescere. Plin.) § Terra esteril. Terra que não produz nem se quer herva. *Terre stérile, où il ne vient pas même de l'herbe.* (Glabretum. i. s. n. Colum. Infelix terra frugibus. Virg.) § Engenho esteril. (No S. F.) Engenho infecundo. *Un esprit stérile.* (Ingenium infelix. Plin.) § Hum conhecimento secco, e esteril. *Une connaissance seche & stérile.* (Jejuna cognitio. Cic.) § Assumpto, Materia esteril. *Sujet stérile.* (Argumentum tenue. Quinct.)

ESTERILE, adj. m. e f. (T. antigo.) *V.* Esteril.

ESTERILECER, v. a. Fazer esteril. *Rendre stéri-*

rile. (Sterilifacere. Sol.) § V. n. Fazer-fe efteril. *Devenir ftérile.* (Sterilefcere. Plin.)

ESTERILIDADE, f. f. Infecundidade. *Stérilité, infécondité.* (Sterilitas. Cic. Infecunditas. tis. f. f.Col.) §—de palavras. (No S. F.) Seccura de difcurfo. *Stérilité de paroles; féchereffe de difcours.* (Infantia. æ. f. f. Verborum jejunitas & fames. Cic.)

ESTERILISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Efteril. *V.*

ESTERILIZADO, adj. part. paff. m. DA.f. Feito efteril. *Rendu, ou devenu ftérile.* (Sterilefactus. a. um. Sol. Sterilis. e. adj. Plin.)

ESTERILIZADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que efteriliza, que caufa efterilidade. *Qui rend ftérile, infécond.* (Sterilefaciens.tis.adj.p.a.m. e f.Sol.)

ESTERILISAR, v. a. Fazer efteril, infecundo. *Rendre ftérile, infécond.* (Sterilefacere. Solin.) § Efterilizar-fe, v. r. Fazer-fe efteril, infecundo. *Devenir ftérile, infécond.* (Sterilefcere. Plin.)

ESTERLINA, adj f. Libra efterlina: efpecie de moeda de conta em Inglaterra. *Une livre fterling, forte de monnoie de compte en Angleterre.* (Libra fterlina. æ. f. f. Sterlinus. i. f. m. *fobentende-fe* numus.)

ESTERLING, *ou* ESTERLINGA, f. f. Provincia de Efcocia. *Sterling, Province d'Ecoffe.* (Sterlinga, *ou* Strevelinga. æ. f. f.) § Cidade Capital da Provincia do mefmo nome. *Sterling, Capitale de la Province du même nom.* (Strevelinum. i. f. n. Sterlinga. æ. f. f.)

ESTERQUEIRA, f. f. Lugar onde fe ajunta efterco. *Fumier, lieu dans une baffe cour où l'on amaffe le fumier.* (Fimetum i.Plin.Sterquilinium.ii. f. n.Col.)

ESTERQUILINIO, f. m. *V.* Efterqueira.

ESTETIN, f. f. Cidade forte, e anfeatica de Alemanha, Capital da Pomerania. *Stetin, Ville forte & anfeatique, Capitale de la Pomeranie.* (Stetinum.i.f.n.)

ESTEVA, f. f. (T. de Agricult.) Ponta da charrua, que o lavrador leva na mão para a virar, e governar. *Le manche de la charrue.* (Stiva. æ. f. f. Virg.) § Planta, ou arbufto. *Le ciftus-ledon; plante fur les feuilles de laquelle s'amaffe une liqueur gluante; qui eft le Ladanum.* (Lada. æ. f. f. Ladum. i. f. n. Plin.)

ESTIAR, *ou* ESTEAR, v. n. Acabar de chover, parar a chuva, e ir-fe fazendo o Ceo fereno, como no tempo do Eftio. *Faire un temps clair & ferein, faire beau temps, laiffer de pleuvoir.* (Differenare. Differenat. abat. Liv.) § (No S. Mor. e F.) *V.* Affroxar

ESTIBORDO, f. m. (T. de Mar.) O lado direito do navio para quem eftá na poppa com a cara voltada para a prôa. *Stribord, le côté droit du vaiffeau à l'égard du Pilote qui eft à la poupe.* (Dextrum navis latus.)

ESTIGE, f. f. } *V.* { Eftyge.
ESTIGIO, f. m. } *V.* { Eftygio.

ESTILAR-SE, v. r. (T. For.) Praticar-fe, fer eftilo, ou fórma de proceder nos Tribunaes. *Etre le ftyle du Palais, la forme de procéder en Juftice.* (Hunc effe forenfem ufum. Has effe formulas judiciorum. Cic. Rationem effe forenfem. Quinct.)

ESTILLAÇÃO, f. f. Diftillação por lambique do fucco das hervas, flores; &c. *Diftillation, épreinte, l'action de tirer, ou d'exprimer le fuc des herbes, fleurs, &c.* (Succorum ex herbis, floribus, & aliis rebus igne fubjecto facta expreffio. Stillatitia fuccorum expreffio. onis. f. f. Plin.)

ESTILLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Diftillado, &c. *Diftillé, ée, exprimé.* (Ignibus expreffus. a. um.)

ESTILLADOR, f. m. Diftillador, o que tira o fumo das hervas, e de outras coufas pelo meio do alambique. *Diftillateur, qui tire le fuc des herbes, & d'autres chofes par le moyen de l'alambic; &c.* (Qui fuccos herbarum aliarumque rerum igne fubjecto exprimit, extrahit.)

ESTILLAR, v. a. Diftillar, facar pela acção do fogo, e por hum alambique o fumo mais exquifito de hum mixto. *Diftiller, exprimer le fuc des fleurs, des herbes; &c.* (Succum florum fubjecto igni exprimere)

ESTILLICIDIO, f. m. Humor que defce da cabeça. *Diftillation, débordement du cerveau, fluxion.* (Diftillatio. C. Celf. Deftillatio. onis. f. f. Plin.)

ESTILO, *ou* ESTYLO, f. m. Modo particular de fallar, de compôr, de efcrever, &c. *Stile, ou Style, maniere particuliere de s'exprimer, de compofer, d'écrire; &c.* (Stilus. i. f. m. Dicendi forma.æ. f. f. Cic. Textum dicendi. Quinct.) §—fublime. *Un ftile fublime.* (Dicendi genus magnificum. Cic.) §—polido, jufto, exacto. *Stile poli, jufte, exact.* (Limatum dicendi genus. Cic.) § Ter hum eftilo fublime, e nobre. *Avoir un ftile fublime & noble.* (Sublatè, *ou* Elatè, *ou* Amplè dicere. Cic.) § Ter hum eftilo diffufo, e Afiatico. *Avoir un ftile diffus & Afiatique.* (Effusè, *ou* Latiùs dicere. Cic.) § Ufo, coftume, modo ordinario de obrar de huma peffoa. *Stile, coutume, maniere d'agir ordinaire, conduite, procédé d'une perfonne.* (Ufus. ûs. f. m. Confuetudo. inis. Ratio. Agendi ratio. onis. f. f. Cic.) §—Judicial, Forenfe, ou do Foro. *Le ftile du Palais, la forme de procéder en Juftice.* (Forenfis ufus. ûs. f. m. Judiciorum formulæ. arum. f. f. pl. Cic. Ratio forenfis. Quinct.) § Ponteiro de ferro, com que fe efcrevia nas taboas enceradas. *Stile, ou Style, maniere de poinçon, ou de groffe aiguille, dont les Anciens fe fervoient pour écrire fur les tablettes, fur un enduit de cire; aiguille de tablette.* (Stylus. i. f. m. Plaut.) § Ponteiro do relogio. *Stile, aiguille de cadran.* (Acus horarum index icis. f. f. Gnomon. onis. f. m. Plin.)

ESTIMA, f. f. *V.* Eftimação.

ESTIMAÇÃO, f. f. Eftima, apreço, cafo que fe faz de alguem, ou de alguma coufa. *Eftime, le cas, l'état qu'on fait d'une perfonne, de fon mérite, de fa vertu; la réputation où on eft; ou l'appréciation, qu'on fait du prix d'une chofe.* (Exiftimatio. Opinio. onis. Fama. æ. f. f. Nomen. nis. f. n. Cic.) § Digno de eftimação. *Digne d'eftime.* (Gloriatione dignus. Cic.) § Adquirir eftimação. *S'acquérir de l'eftime.* (Exiftimationem colligere. fibi parare. Cic.) § Fazer eftimação. *V.* Eftimar. § Valor, ou preço que fe dá ás coufas, avaliação. *Eftimation, appréciation, évaluation, jugement qu'on fait du prix & de la valeur d'une chofe.* (AEftimatio. onis. f. f. Cic.)

ESTIMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que eftá em eftimação, em reputação. *Eftimé, ée, qui eft en eftime, en réputation, qui a bonne opinion.* (Celeber. bris. bre. Ovid. Celebris. bre. Celebratus. a. um Cic.) § Vinhos eftimados. *Vins eftimés.* (Vina nobiliora, *ou* laudatiora. Plin.) § Ser eftimado. *Etre eftimé.* (Benè audire. Cic.)

ESTIMADOR, f. v. m. O que eftima, avaliador; o que julga do preço das coufas. *Eftimateur, qui*

qui juge du prix des choses, appréciateur. (Rerum æstimator. existimator. oris. f. m. Cic.) §——grande de si mesmo. *Qui a trop bonne opinion de soi-même.* (Immodicus sui æstimator. Q. Curt.)

ESTIMADORA, f. v. f. A que estima, apreciadora. *Celle qui a de l'estime, ou de la considération pour quelqu'un, qui en fait du cas; &c.* (Quæ aliquem, *ou* aliquid magni facit. Cic.)

ESTIMAR, v. a. Apreciar, fazer caso, ter em estimação. *Estimer, faire cas, avoir de l'estime, avoir bonne opinion, honorer.* (AEstimare. In aliquo numero habere. Cic.) §——muito alguem, ou alguma cousa. *Estimer beaucoup quelqu'un, ou quelque chose.* (Aliquem, *ou* aliquid magni, plurimi, maximi facere. Cic. Ter.) § Fazer-se, ou Dar-se a estimar. Adquirir estimação. *Se faire estimer, s'acquérir de l'estime.* (Existimationem colligere. sibi parare. Ad existimationem hominum dimanare. Cic.) § Nada faz estimar mais hum homem que o desprezo que elle faz de si mesmo. *Rien ne fait plus estimer un homme, que le mépris qu'il fait de lui même.* (Nulla re magis commendatur aliquis, quàm sui dispicientiâ.) § Avaliar, julgar do preço de alguma cousa, apreciar, arbitrar. *Estimer, priser, apprécier, évaluer.* (Aliquid æstimare. Cic. indicare. Plaut. Rei pretium statuere. Ter.) § Ter em conta. *V.* Recear. § Estimar-se, v. r. Fazer estimação de si mesmo, tratar-se com estimação. *S'estimer, se faire estimer, avoir un bonne opinion de soi-même.* (De se benè existimare. Cic.) § Ser estimado. *S'estimer, être dans l'estime.* (In honore esse apud aliquem. Plin. Priores partes apud aliquem habere. Cic.)

ESTIMATIVA, f. f. Faculdade de julgar as cousas. *La faculté de juger, de penser sur les choses.* (Judicandi facultas. tis. f. f.) § Juizo provavel. *V.* Conjectura. § (T. de Mar.) Calculo que o Piloto faz todos os dias das singraduras do navio, a fim de julgar pouco mais, ou menos do lugar em que está, do caminho que se tem feito. *Estime, calcul, que le Pilote fait tous les jours du sillage du navire, afin de juger à peu près du lieu où il est, du chemin qu'on a fait.* (De parte itineris, *ou* maris emensa æstimatio onis. f. f.)

ESTIMAVEL, adj. m. e f. Digno de estimação, apreciavel, que merece ser estimado. *Estimable, digne d'estime, à estimer, qui mérite d'être estimé, considéré.* (Existimatione, *ou* laude dignus. a. um. AEstimabilis. Cic. Commendabilis. e adj. Col.)

ESTIMULAÇÃO, f. f. Estimulo, instigação, a acção de estimular, de instigar. *Aiguillonnement, incitation, instigation: l'action d'aiguillonner, d'exciter.* (Instigatio. A. ad Herenn. Stimulatio. onis. f. f. Impulsus. ûs. f. m. Cic.)

ESTIMULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Instigado, incitado; &c. *Aiguillonné, ée, incité, animé, poussé, &c.* (Stimulatus. Incitatus. Incensus. a. um. Cic.)

ESTIMULADOR, f. v. m. ORA. f. v. f. O que, ou a que estimula, incitador, instigador; &c. *Celui ou celle qui aiguillonne, qui excite, qui pousse, qui anime; boute-feu, &c.* (Stimulator. oris. f. m. Cic. Stimulatrix. Plaut. Instigatrix. cis. f. f. Tac.)

ESTIMULANTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que tem a virtude de excitar, e de despertar. *Stimulant, ante, qui a la vertu d'exciter & de réveiller.* (Stimulans. tis. adj. part. a. Cic.)

ESTIMULAR, v. a. Incitar, excitar, instigar, aguilhoar. *Animer, exciter, pousser, inciter, aiguillonner, émouvoir.* (Aliquem stimulare. incitare. exacuere. inflammare. Alicui stimulos admovere. Cic.) § Irritar, excitar, provocar a colera de alguem, pungi-lo. *Irriter, provoquer, exciter la colere de quelqu'un.* (Aliquem irritare. irâ incendere. Plaut. Alicui stomachum movêre. Cic.)

ESTIMULO, f. m. Aguilhão, o que serve de incitar huma pessoa a alguma cousa. *Aiguillon, pointe, ce qui porte & excite quelqu'un à quelque chose, ce qui anime* (Stimulus. Aculeus. i. f. m. Incitamentum. i. f. n. Cic.)

ESTINGUIR, v. a. &c. *V.* Extinguir; &c.

ESTINGAR, v. a. (T. Naut.) Colher as vélas com os estingues. *Ferler les voiles avec les cables.* (Vela legere. Virg. complicare. convolvere.)

ESTINGUES, f. m. pl. (T. Naut) Cabos para ferrar as vélas. *Des cordes, des cables pour ferler les voiles.* (Funes ad vela legenda.)

ESTINHAR, v. a. Fazer a segunda cresta das abelhas recolhendo o mel. *V.* Crestar.

ESTIO, f. m. Verão: huma das Estações do anno, entre a Primavera, e o Outono. *Eté, l'une des quatre saisons de l'année.* (AEstas tis. f. f. AEstivum tempus. Cic.) § Pertencente ao estio. *D'été, ou de l'été.* (AEstivus. a. um. Cic.)

ESTIOMENO, adj. m. NA. f. (T. de Med.) Que come, que róe, que corroe, corrosivo. *Estiomene, qui mange, qui ronge, qui corrode.* (Corrodens. tis. adj. p. a. Cic.)

ESTIPENDIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebe estipendio, a que se paga estipendio. *Stipendié, ée, qui est à la solde de quelqu'un, qui a la solde, payé.* (Conductitius. C. Nep. Pecuniâ, *ou* Mercede conductus. a. um. Hor.)

ESTIPENDIAR, v. a. Pagar soldo ás tropas. *Stipendier, donner la solde aux troupes; les payer, gager quelqu'un, l'avoir à la solde.* (Militibus stipendium persolvere. numerare. Stipendio milites afficere. Cic. pendere. T. Liv.) § *V.* Assoldadar.

ESTIPENDIARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Tributario, que paga tributo. *Tributaire, qui paie la taille.* (Stipendiarius. a. um. Cic.) § Que recebe estipendio, estipendiado. *Stipendiaire, stipendié, qui est à la solde de quelqu'un.* (Stipendiarius. a. um. Suet.)

ESTIPENDIO, f. m. (T. Lat.) Salario, ou soldo que se dá principalmente á gente de guerra. *Solde, paye de soldats, appointement de gens de guerre.* (Stipendium. Cic. Salarium. ii. f. n. Plin.)

ESTIPULAÇÃO, f. f. (T. Lat. e For.) A acção de estipular, promessa de . . . *Stipulation, l'action de stipuler, promesse de . . .* (Stipulatio. onis. f. f. Cic. Stipulatus. ûs. f. m. Quinct.)

ESTIPULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ajustado, promettido; que estipulou. *Stipulé, ée, promis, qui a stipulé.* (Stipulatus. a. um. Cic.)

ESTIPULADOR, f. v. m. (T. Lat. e For.) O que estipula, o que promette fazer o que delle se requer. *Stipulateur, celui qui stipule, qui promet de faire ce qu'on demande de lui.* (Stipulator. oris. f. m. Cic.)

ESTIPULANTE, adj. m. e f. (T. Lat. e For.) Que estipula; &c. *Qui stipule, &c.* (Stipulans. tis. adj. part. Col.)

ESTIPULAR, v. a. (T. Lat. e For.) Ajustar, concertar, contratar, prometter fazer alguma cousa debaixo de certas clausulas; &c. *Stipuler, faire une stipulation, promettre de faire ce qu'on demande de lui; con-*

convenir des clauses & conditions d'un contrat. (Stipulari. Cic.)

ESTIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Eftendido, puxado; &c. (Fallando-fe de corda, ou de coufa femelhante.) *Etendu, ue, tiré.* (Extentus. Contentus Cic. Tenfus. Quinct. Tentus. a. um. Hor.) §—no chão. *Couché par terre de tout fon long.* (Fufus humi toto corpore. Mart. Terræ toto corpore projectus. a. um. Virg.) §—a dormir á fombra das folhas. *Qui dort étendu fous une feuillée.* (Somno porrectus. a.um. Stat.)

ESTIRÃO, f. aug. m. Efpaço grande de caminho que fe anda. *Long chemin.* (Longum iter. Cic.)

ESTIRAR, v. a. Puxar, eftender. *Tirer, étendre.* (Extendere. Virg.) §—algum morto no chão. *Terraffer, jetter par terre quelqu'un mort.* (Morti fternere aliquem. Virg.) §—os membros. *V.* Efpreguiçar-fe. § Eftirar-fe, v. r. *V.* Eftender-fe. § *V.* Abater-fe. Humilhar-fe. §—a dormir. *Se coucher pour dormir.* (Sternere fe fomno. Virg.)

ESTIRENA, f. f. Esfirena, peixe. *Sorte de poiffon.* (Sphyræna. æ. f. f. Plin.)

ESTIRIA, f. f. Provincia de Alemanha. *Stirie, Province d'Allemagne.* (Stiria. æ. f. f.)

ESTIRPAR, v. a. &c. *V.* Extirpar, &c.

ESTIRPE, f. f. (T. Lat.) Defcendencia do tronco da linhagem, ou familia. *Race, extraction, lignée.* (Stirps. pis. f. m e f. Cic.)

ESTITICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que tem virtude aftringente, de fazer parar o fangue; &c. *Stiptique, qui a la vertu d'arrêter le fang, de refferrer, aftrigent.* (Stypticus. a. um. Plin.)

ESTIVA, f. f. (T. de Mar.) Contrapezo, que fe dá a cada lado de hum navio para balancear a fua carga, de forte que hum lado não peze mais que outro. *Eftive, contrepoids qu'on donne à chaque côté d'un bâtiment pour balancer fa charge, en forte qu'un côté ne pefe pas plus que l'autre.* (AEquipondium. ii. f. n. Vitr.) § Grades de páo que fe põem no porão dos navios por baixo da carga para efta não receber humidade. *Treillis de bois qu'on met dans l'inférieur étage d'un vaiffeau où l'on met la cargaifon pour la garantir de l'humidité:* (Cancelli in infimo navis tabulato ad fervandas merces.) § Regifto da taxa do preço do pão, azeite, palha, &c. *Tarif, forte de table, ou de regiftre, qui marque la taxe, le prix réglé, ou établi pour le vente & le débit des denrées, &c.* (Rerum indicatura. æ. Plin. æftimatio. taxatio. onis. f. f. Cic.)

ESTIVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Contrabalançado, que tem a carga pofta em eftiva. *V.* Igualado.

ESTIVAL, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Eftivo.

ESTIVAR, v. a. (T. de Mar.) Contrapezar, igualar, pôr em eftiva a carga do navio. *V.* Contrabalançar.

ESTIVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) Do eftio, pertencente ao eftio. *D'été, de l'été.* (AEftivus.a.um. AEftivalis. e. adj. Cic.)

* ESTO, adj. pron. n. (T. antigo.) *V.* Ifto.

ESTO, f. m. (T. Lat.) Maré cheia. *Flux de la mer, marée; la pleine, la haute mer.* (Maris æftus. ûs. f. m. Cic.) § (No S. F.) Calor, ardor. *Chaleur, ardeur, bouillonnement: agitation, inquiétude, émotion, trouble.* (AEftus. ûs f. m. Cic.)

ESTOCADA, f. f. Ferida que fe faz com a ponta da efpada. *Eftocade, coup d'eftocade.* (Punctim vibrata petitio. Vulnus punctim inflictum.) § Dar huma eftocada. *Porter, Allonger une eftocade.* (Gladio aliquem punctim petere. T. Liv. Alicui ferrum intendere. Plin. vulnerare. ferire. Plin. Gladio transfigere. perfodere.) § Jogar as eftocadas. *Eftocader, tirer, porter des eftocades.* (Enfe punctim aliquem petere. fodere.)

ESTOCOLMO, f. f. *V.* Stocolmo.

ESTOFA, f. f. Panno. *Etoffe, drap.* (Pannus. i. f. m. Hor.) § (No S. F.) Condição, qualidade. *Etoffe, condition, forte, qualité.* (Conditio. onis. f. f. Cic.) § E outras peffoas da mefma, ou de femelhante eftofa. *Et autres gens de même étoffe, de pareille étoffe.* (Aliique ejufdem modi, *ou* ejufdem farinæ. Pers. *ou* falciæ. Petron. *ou* fortunæ. Flor.) § Homem de baixa eftofa. *Un homme de baffe étoffe*; c. à. d. *de baffe condition.* (Homo infimus. Ter. Homo infimo loco natus. Cic.) § Homem de muita eftofa. *Un homme refpecté, confidérable, illuftre.* (Homo honoratus. Cic.)

ESTOFADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio de lã, de algodão; &c. *Garni, ie, de laine, de coton.* (Lanâ, *ou* Goffypio farctus. a. um.)

ESTOFAR, v. a. Encher de lã, de algodão, &c. *Garnir de laine, de coton, &c.* (Aliquid lanâ, goffypio farcire.)

ESTOFO, f. m. Qualquer panno cheio de lã, de algodão, ou coufa femelhante. *Etoffe, drap plein de laine, de côton; &c.* (Pannus lanâ, *ou* goffypio fartus.) § (T. de Pint.) *V.* Lavor.

ESTOFO, adj. m. FA. f. *V.* Cheio. § Agua, ou Maré eftofa; i. h. cheia: he quando não enche, nem vafa. Preiamar. *Marée haute, au montant; pleine mer.* (Maris æftus crefcens. augefcens. Plin.)

ESTOICAMENTE, adv. Como Eftoico, á maneira dos Eftoicos. *Stoiquement, en Stoicien, en Stoique, à la façon des Stoiciens, avec le courage & la fermeté d'un Stoicien.* (Stoicè. adv. Cic.) § (No S. F.) *V.* Aufteramente. Severamente. Rigidamente.

ESTOICISMO, f. m. (T. de Antiguidade.) Opinião, conducta dos Eftoicos. *Stoicifme, opinion, conduite des Stoiciens.* (Stoicorum fecta. doctrina. æ. f. f.) § (No S. F.) Firmeza, aufteridade, feveridade, rigidez, conftancia nas maiores dores, e males. *Stoicifme, fermêté, aufterité, févérité, rudeffe, rigidité, conftance dans les plus grandes douleurs.* (Stoica aufteritas. tis. f. f. Cic.)

ESTOICO, f. m. Sectario, Filofofo da feita de Zenão. *Stoicien, Sectateur, Philofophe de la fecte de Zénon.* (Stoicus. ci. f. m. Cic.)

ESTOICO, adj. m. CA. f. Proprio de hum Eftoico. *Stoique, Stoicien, de Stoicien.* (Stoicus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Que affecta muita gravidade, baftante conftancia, fevero, auftero, rigido, immudavel. *Stoique, qui affecte beaucoup de gravité; de fermeté, qui tient de l'infenfibilité, févére, rigide, ferme, inébranlable.* (Stoicus. Rigidus. Aufterus. a. um. Cic.) § Maxima Eftoica. i. h. auftera, fevera, tal como erão as dos Eftoicos. *Maxime Stoicienne.* c. à. d. *Une maxime auftere, févére, telle qu'étoient celles des Stoiciens.* (Effatum Stoicum.)

ESTOJO, f. m. Efpecie de caixa, em que fe mettem facas, tefouras, navalhas; &c. *Etui, forte de boite ajuftée à la figure de quelque chofe que l'on veut conferver; étui à couteaux, &c.* (Theca. æ. f. f. Cic.)

ESTOLA, f. f. (T. de Antig. Rom.) Veftido talar das Matronas Romanas. *Robe trainante des Dames Romaines.* (Stola. æ. f. f. Cic.) § Veftido de eftola.

Vêta d'une robe traînante. (Stolatus. a. um. Hor.) § Hum dos paramentos Sacerdotaes. *Etole ; un des ornemens sacerdotaux.* (Stola. æ. f. f. Orarium. ii. f. n. T. Eccles.) § (No S. F.) Vestido de gloria *Un habit glorieux , immortel.* (Gloriosa vestis. is. f. f.)

ESTOLIDAMENTE , adv. Tolamente , parvoamente , nesciamente , como nescio. *Sottement , en sot, en fat , en étourdi , à l'étourdi , impertinemment.* (Stolide. adv. Cic.)

ESTOLIDEZ , f. f. Tolice , loucura , parvoice , necedade , fatuidade. *Sottise , fatuité , extravagance, impertinence.* (Stoliditas. Fatuitas. tis. f. f. Cic.)

ESTOLIDISSIMO , adj. sup. m. MA. f. *de* Estolido. *V.*

ESTOLIDO , adj. m. DA. f. Parvo , tolo , nescio , fatuo. *Sot , fat , étourdi , fou , niais , impertinent.* (Stolidus. Bardus. a. um. Cic.)

ESTOMACAL , adj. m. e f. (T. Med.) Bom para o estomago. *Stomacal , bon pour l'estomac.* (Stomacho utilis. e. Plin. aptus. idoneus. ea. eum. Cels.)

ESTOMAGADO , adj. part. pass. m DA. f. Indignado , irado. *Estomaqué , ée , dépité , faché , indigné.* (Stomachatus. a. um. Cic.)

ESTOMAGAR-SE , v. r. Irar-se , indignar-se , agastar-se , dar-se por offendido contra alguem porque elle disse , ou fez ; encolerizar-se , pôr-se de máo humor. *S'estomaquer , se facher , se dépiter , être fâché, être indigné , se tenir offensé contre quelqu'un de ce qu'il a dit ou fait , le trouver mauvais , s'impatienter , se mettre en colere , ou de mauvaise humeur.* (Stomachari. Cic.)

ESTOMAGO , f. m. A parte interior do corpo do animal , que recebe os alimentos , e onde se faz a primeira cocção das viandas ; &c. *Stomac , la partie intérieure de l'animal qui reçoit les alimens qu'il prend, & où se fait la premiere coction des viandes , &c.* (Stomachus. i. f. m. Cic.) § Relaxamento do estomago. *Dévoiement , relâchement d'estomac.* (Stomachi dissolutio. solutio. onis. f. f. Plin.) § Mal do estomago. *Mal d'estomac. Maux d'estomac.* (Stomachi dolor.oris. f. m. Suet. torsiones. Plin.) § Doente do estomago. *Sujet aux maux d'estomac.* (Stomachicus. a. um. Plin.) § (No S. F.) *V.* Animo. Genio. Gosto.

ESTOMATICO , adj. m CA. f. (T. Med.) Estomacal , bom para o estomago. *Stomatique , stomacal , qui est bon à l'estomac.* (Stomacho aptus. idoneus. ea. eum. Cels. utilis. e. adj. Plin.) § Que pertence ao estomago. *Stomachique , qui appartient à l'estomac.* (Ad stomachum pertinens. tis. adj.) § Veias estomaticas. *Veines stomachiques.* (Stomachicæ venæ.)

ESTONADO , adj. part. pass m. DA. f. Descascado , a que se tirou a casca , a tona. *Pelé , ée , écorcé.* (Decorticatus. a. um. Plin.)

ESTONADURA , f. f. } A acção de estonar ,
ESTONAMENTO , f. m. } de pelar , &c. *L'action d'écorcer , de peler , d'ôter , ou d'enlever l'écorce.* (Decorticatio onis. f. f. Plin.)

ESTONAR , v. a. Tirar a casca , ou a tona. *Peler , écorcer , ôter , enlever l'écorce , ou la peau.* (Deglubere. Varr. Decorticare. Plin.)

ESTOPA , f. f. A parte mais grossa , ou o grosso do linho que fica no sedeiro , quando o assedão. *Etoupe , ce qu'il y a de plus grossier dans le chanvre.* (Stupa. æ. f. f. T. Liv.) § De estopa. *D'étoupe.* (Stupeus. ea. eum. Virg.) § Pertencente á estopa. *Qui concerne l'étoupe.* (Stuparius, a. um. Plin.)

ESTOPADA , f. f. Porção de estopas embebidas em algum liquido. *Des étoupes imbibées de quelque liqueur.* (Stupæ in aliquo liquore imbibitæ.) § Estopa accesa. *Etoupe allumée , mise en feu qu'on jette à quelqu'un.* (Stupa inflammata in aliquem projecta.) § (T. de Bombeiros.) *V.* Coxim.

ESTOPAGADO , f. m. Certo passaro das Indias. *Sorte d'oiseau.* (Avis quædam Indica.)

ESTOPENTO , adj. m. TA. f. Fibroso como a estopa. *Fibreux , euse , comme l'étoupe.* (Ut stupa fibratus. a. um. Plin.)

ESTOQUE , f. m. Genero de espada comprida , e estreita. *Estoc , une épée longue & étroite.* (Gladius oblongus & acutus.)

ESTOQUEADO , adj. part. pass. m. DA. f. Ferido com estoque , ou de estocada *Blessé , ée , d'une estocade.* (Punctim gladio petitus. a. um.)

ESTOQUEADURA , f. f. Ferida de estoque ; ou a acção de estoquear. *Estocade , coup d'estocade , l'action d'estocader.* (Punctim vibrata petitio.)

ESTOQUEAR , v. a. Ferir com o estoque , ou de estocada. *Estocader , porter des estocades , allonger une estocade.* (Gladio punctim aliquem petere. Alicui ferrum intendere. Plin.) § (No S. F.) Disputar , questionar , bater-se com fortes razões hum ao outro. *Estocader , disputer , se presser , contester , se quereller l'un l'autre par des vives raisons.* (Vehementer inter se contendere. altercari. Cic.)

ESTORAQUE , f. m. Especie de gomma cheirosa , ou de licuor aromatico , que se extrahe de huma arvore deste nome. *Storax , suc , sorte de gomme odoriférante d'un arbre du même nom.* (Storax , *ou* Styrax. acis. f. m. Virg.) §—liquido. *Stacté , storax liquide.* (Stacta. æ. Stacte. es. f. f. Lucr.) § Arvore odorifera. *Storax , arbre odoriférant.* (Styrax. acis. f. m. Plin.)

ESTORCER , v. a. *V.* Torcer.

ESTORNINHO , f.m. Ave negra malhada de pardo. *Sansonnet, ou étorneau, oiseau.* (Sturnus.i.f.m.Plin.)

ESTORROAR , v. a. *V.* Destorroar. § (No S. F.) *V.* Acarretar. Allegar.

ESTORTEGAR , v. a. Torcer com os dedos. *Tordre , tourmenter , demettre , disloquer avec les doigts.* (Aliquid digitis torquere. Luxare.)

ESTORVADO , adj. part. pass. m. DA. f. Impedido , embaraçado ; &c. *Empêché , ée , détourné.* (Impeditus. a. um. Cic.)

ESTORVADOR , f. v. m. ORA. f. f. O que , ou a que estorva alguem , quando falla , ou quando faz alguma cousa. *Importun , tune , qui empêche , qui détourne , qui interrompt quelqu'un lorsqu' il parle , ou fait quelque chose.* (Interpellator. oris. f. m. Interpellatrix. cis. f. f. Impediens. tis. adj. part. a. Cic.)

ESTORVAR , v. a. Impedir , embaraçar , perturbar , causar estorvo , embaraço , importunar. *Empêcher , détourner , interrompre , couper la parole , troubler , importuner quelqu'un ; embarrasser , mettre empêchement , apporter un obstacle.* (Aliquem ab aliqua re prohibére In aliqua re impedimento alicui esse. Impedire. Cic.) §—hum casamento. *Empêcher quelqu'un de se marier.* (Prohibére aliquem uxore. Plaut. nuptiis impedire. Obstare ne alicujus nuptiæ fiant. Ter.) § *V.* Desviar. Affastar.

ESTORVILHO , f. dim. m. *V.* Impecilho. Embaraço.

ESTORVO , f. m. Embaraço , impedimento , ob-

obſtaculo, tudo o que eſtorva executar-ſe alguma couſa. *Empêchement, obſtacle, embarras, difficulté, tout ce qui empêche qu'une choſe ne s'exécute.* (Impedimentum. i. ſ. n. Cic.) §—que ſe faz a quem falla. *Interruption d'un diſcours.* (Interpellatio. onis. ſ. f. Impedimentum. i. ſ. n. Cic.) *V.* Deſvio.

ESTOURAR, v. n. Dar eſtouro, rebentar com eſtouro, com eſtrondo. *Crever, ſe fendre, ſe rompre, éclater avec bruit, faire du bruit en crevant, en ſe rompant.* (Crepare. Virg. Diſplodi. Varr. Rumpi. Hor. Dirumpi. Plaut.)

ESTOURO, ſ. m. Eſtalo, ou ſonido rijo. *Bruit éclatant, ſon de choſe qui ſe rompt, éclat de ce qui ſe fend.* (Crepitus.ûs.ſ.m.Cic.) § (T.vulgar.) *V.* Pancada.

ESTOURAZ, adj. m. e ſ. Que rebenta de eſtouro. *Qui fait du bruit en crevant, en ſe rompant.* (Crepax. ácis. adj. Sen.)

EST'OUTRO, adj. pron. m. TRA. f. Eſte-outro. *Celui-là, celle-là, ce, cet, cette.* (Iſte. a. ud.Alter. tra. rum. Cic.)

ESTOUVADO, adj. m. DA. f. Que faz as couſas ſem cuidado. *V.* Deſattentado.

ESTRADA, ſ. f. Caminho público. *Grand chemin.* (Via. æ. ſ. f. Iter. itineris. ſ. n. Cic.) §—real. *Chemin royal, grande route.* (Via militaris. Cic. publica Plaut.) § (No S. F.) Meio, caminho, maneira. *Voie, moyen, maniere.* (Via. æ. Ratio. onis. ſ. f. Cic.) § Tomar a alguem a eſtrada. i. h. Prevenir o que elle quer dizer, ou fazer. *Aller au-devant, prevenir, s'oppoſer, réſiſter à quelqu'un.* (Alicujus dictis, *ou* conſiliis occurrere. Cic.) § Tirar alguem á eſtrada i. h. Induzi-lo, pô-lo a caminho de fazer alguma couſa. *Emouvoir, exciter, induire, porter, pouſſer quelqu'un à faire quelque choſe.* (Aliquem ad aliquid adducere. inducere. Cic.) § Ladrão de eſtradas. *Brigand, voleur de grand chemin.* (Graſſator. oris. ſ. m Cic.) §—encuberta. (T. de Fortif.) § Caminho além do foſſo em roda da praça, amparado de hum parapeito. *Chemin couvert.* (Imminens foſſæ porticus. ûs. ſ m.) § Bater a eſtrada. (T. de Guerra.) Ir, e vir para deſcubrir. *Battre l'eſtrade: aller & venir pour découvrir.* (Itinera obſidére. Q. Curt. inſidére.T.Liv.) § Batedor de eſtrada. *Batteur d'eſtrade.* (Procurſator. Concurſator. oris. ſ. m. T. Liv.)

ESTRADADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cuberto de alguma couſa. *Couvert, te, de quelque choſe.* (Stratus. Tectus. a. um. Cic.)

ESTRADAR, v. a. Cubrir. *Couvrir.* (Tegere. Cic.) §—com tapetes. Tapetar. *Tapiſſer, tendre de la tapiſſerie en quelque endroit, revêtir, orner de tapiſſeries.* (Aulæis, *ou* Peripetaſmatibus exornare.conveſtire.) § Abrir, fazer huma eſtrada. *Paver un lieu, faire un grand chemin.* (Viam publicam ſternere.) § Pôr na eſtrada. *V.* Encaminhar. Guiar. § Eſtender por terra, pavimentar, aſſoalhar.*Etendre, jetter par terre, joncher.* (Sternere.Humum aliqua re ſpargere.Cic.)

ESTRADINHO, ſ. m. dim. Pequeno eſtrado. *Une petite eſtrade.* (Parvus ſuggeſtus. ûs. ſ. m. Plin.)

ESTRADO, ſ. m. Taboado coberto com alcatifas, e almofadas, em que as mulheres ſe aſſentão. *Eſtrade, lieu dans une chambre un peu élevé avec un marche-pié, ſur lequel il y a un tapis, & des couſſins pour aſſeoir les femmes.* (Stratum tapetibus, ornatumque pulvinis tabulatum.) § Degráo, ou banquinho para ſubir a algum lugar. *Eſcabelle, petit banc, marche-pied.* (Scabellum. i. ſ. n. Cic.)

ESTRADO, adj. m. DA. f. Alaſtrado, juncado, cuberto. *Jonché, ée, couvert, tapiſſé.* (Veſtitus. Ornatus. Inſtructus. a. um. Cic.)

ESTRAGADAMENTE, adv. Perdidamente, com diſſolução. *En homme perdu, méchamment, d'une maniere méchante, avec méchanceté, avec diſſolution, diſſolument, licencieuſement.* (Intemperanter. Perditè. Diſſolutè. Cic. Licenter. adv. Cic.)

ESTRAGADO, adj. m. DA. f. Que deſtróe a ſua fazenda, diſſipador, prodigo. *Débauché, qui diſſipe ſon bien en débauche, diſſipateur, diſſolu, mauvais ménager.* (Decoctor. oris. Nepos. tis. ſ. m. Perditus ac profuſus nepos. Cic.) § Vida eſtragada. *Vie de débauché, débauche, vie débauchée.* (Nepotatus. ûs. ſ. m. Plin.) § (No S. Moral.) *V.* Diſſoluto. § Diſſipado, mal gaſto. *Ruiné, répandu, diſſipé, prodigué, dépenſé mal-à-propos, conſumé.* (Effuſus. Diſſipatus. Abſumptus. Devoratus. a. um. Cic.)

ESTRAGADOR, ſ. v. m. *V.* Diſſipador. Prodigo.

ESTRAGAMENTO, ſ. m. *V.* Eſtrago. Diſſipação. Ruina. Deſtroço. Deſperdicio.

ESTRAGAR, v. a. Deſperdiçar, botar a perder, fazer eſtrago, conſumir, deſpender com exceſſo, diſſipar. *Employer mal, dépenſer avec excès, répandre, prodiguer, ruiner, conſumer ſes biens.* (Effundere. Diſſipare. Diſperdere. Profundere. Cic.) §—o dinheiro. *Dépenſer ſon argent mal-à-propos.* (Pecuniam dilapidare. Ter. diſſipare. Cic. Argentum abſumere. Plaut.) §—a ſaude. *Ruiner la ſanté.* (Corpus affligere. Cic.) §—o ſegredo. *Déceler, déclarer, découvrir, révéler, publier le ſecret.* (Arcanum prodere. Juv.) §—o veſtido. *V.* Romper. §—a amizade. *V.* Quebrar. §—as leis. Violá-las, quebrantá-las. *Enfoncer, violer les loix.* (Leges violare. perrumpere.Cic.) § Eſtragar-ſe, v. r. Corromper-ſe, perverter-ſe, deitar-ſe a perder. *S'abandonner aux plaiſirs, ſe laiſſer aller aux voluptés, ſe donner à la débauche, ſe gâter, ſe corrompre, ſe pervertir, ſe rendre méchant.* (Dederé ſe libidinibus. Cic. Libidinari. Suet. Vitam ſuam omni intemperantiæ addicere. A. ad Herenn.)

ESTRAGO, ſ. m. Perdição, perda, ruina, deſtruição, diſſipação. *Perte, ruine, deſtruction, diſſipation.* (Perditio. Conſumptio. onis ſ. f. Cic.) §—dos bens. *Diſſipation, dégât, profuſion des biens.* (Fortunarum conſumptio. onis. ſ. f. Cic.) § Deſtruição, calamidade. *Deſtruction, deſolation, malheur, perte conſidérable, ruine, calamité, déſaſtre, dégat, traverſe.* (Clades. is. Calamitas. tis. Pernicies. ei. ſ. f. Cic.) §—dos campos. *V.* Aſſolação. §—de gente morta. Matança. *Carnage, maſſacre, défaite ſanglant, ravage, meurtre de pluſieurs.* (Clades. Strages. is. ſ. f. Cic.) §—da fazenda. *V.* Deſperdicio. Perda. §—dos coſtumes; do goſto nos eſtudos. *V.* Prevaricação. Depravação. Deſtruição.

ESTRALADA, ſ. f. Soada, rumor, deſordem de gritos, e de eſtrondos. *V.* Bulha.

ESTRALO, ſ. m &c. *V.* Eſtalo.

ESTRAMBOTICO, adj. m. CA. f. (T. Famil.) *V.* Exotico. Extravagante. Affectado. Ridiculo.

ESTRANGEIRO, adj. m. RA. f. Que he de outro paiz, peregrino, que naſceo em outro Reino, que tem outra patria. *Etanger, ére, qui eſt d'un autre pays que celui où il eſt.* (Alienigenus. V. Max. Externus. a. um. Alienigena. Advena. æ. Cic.) § Tropas eſtrangeiras. *Troupes étrangeres.* (Adventitiæ copiæ. Cic.)

Cic.) § Os Reinos eſtrangeiros. As nações eſtrangeiras. *Les Royaumes étrangers. Les Nations étrangeres.* (Regna extera. Virg. Exteræ nationes. Cic.) § Que vem de fóra, que não he natural daquella terra, em que ſe acha. *V.* Eſtranho.

ESTRANHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Abominhado.

ESTRANHAMENTE, adv. Notavelmente, admiravelmente. *Notablement, merveilleuſement, d'une maniere qui fait merveille, admirablement.* (Mirificè. Mirabiliter. adv. Cic. Mirum in modum. Plaut.) § Grandemente. *Grandement, beaucoup, fort, extrêmement.* (Valdè. Multùm. adv. Cic.)

ESTRANHÃO, adj. m. NHONA, f. *V.* Eſquivo. Ariſco.

ESTRANHAR, v. a. Reprehender, cenſurar, condemnar, abominar, tomar a mal. *Blâmer, condamner, prendre en mauvaiſe part, trouver mauvais, interpréter mal, ſouffrir mal-aiſément.* (Aliquid graviter accipere. Cic. ferre. Ter. ægrè, *ou* iniquo animo ferre. Ter.) § Não conhecer, deſconhecer. *Méconnoitre, ne pas reconnoitre.* (Non agnoſcere.) § Admirar-ſe. *Trouver étrange, s'étonner.* (Mirari. Admirari. Cic.) § Eſtranhar-ſe, v. r. Portar-ſe com eſtranheza. *V.* Eſtranheza.

ESTRANHEZA, ſ. f. *V.* Novidade. Maravilha. § Com eſtranheza. Com eſquivança. *V.* Eſquivamente. Eſquivança. § Couſa maravilhoſa, admiravel, nova, extraordinaria. *V.* Maravilha.

ESTRANHO, adj. m. NHA. f. Que anda fóra da ſua patria, eſtrangeiro, peregrino. *Etranger, ere, qui eſt hors de ſon pays.* (Peregrinus. a. um. Hoſpes. tis. Cic. Hoſpita. æ. ſ. f. Ter.) § Que vem de fóra. *Etranger, qui vient des pays étrangers.* (Extraneus. Externus. Extrarius. Adventitius. a um. Cic.) § Alheio, deſconhecido, que não he parente, nem conhecido. *Etranger, inconnu, qui n'eſt point de la maiſon, qui n'eſt point parent.* (Alienus. a. um. Cic.) § De outro. *Qui eſt à autrui, ou d'autrui.* (Alienus. a. um. Cic.) § Extraordinario, novo, deſuſado, que cauſa eſtranheza, novidade. *Extraordinaire, inuſité, qui n'eſt pas ordinaire, qui n'eſt pas commun, nouveau, qui n'eſt pas en uſage.* (Inuſitatus. Inſolitus. a. um. Inſolens. Ab uſu communi abhorrens. tis. adj. part. Cic.) § Admiravel, maravilhoſo, inaudito, portentoſo. *Merveilleux, admirable, digne d'admiration, inoui, étonnant, prodigieux, énorme, incroyable, qui ne peut être cru.* (Mirus. Mirificus. Inauditus. a. um. Immanis. Incredibilis. e. adj. Cic.)

ESTRASBURGO, ſ. m. *V.* Strasburgo.

ESTRATAGEMA, ſ. m. (T. Lat.) Ardil de guerra; engano na guerra. *Stratageme, ruſe de guerre.* (Stratagema. tis. ſ. n. Cic. Aſtus belli. Sil. Ital. Dolus. i. ſ. m. Nep.) § *V.* Arte. Deſtreza. Maquinação politica. Fineza. Lance.

ESTRAVAGANTE, adj. m. e f. *&c. V.* Extravagante.

ESTRAVAR, v. n. Deſonerar-ſe a natureza; fazer camara. (Falando-ſe dos animaes.) *Décharger le ventre, faire l'éjection des excrémens.* (Alvum exonerare. Celſ.)

ESTREA, ſ. f. (T. Lat.) Principio de qualquer couſa tomando della bom, ou máo agouro. *Etrenne, commencement de quelque choſe.* (Principium. Exordium. ii. ſ. n. Cic.) § Boa eſtrea. Bom principio. *Très-heureux commencement.* (Auſpicatiſſimum exordium. Quinct.) §—má. *Un malheureux préſage.* (Dirum ſignum. Ovid.) § Com boa eſtrea. Com feliz agouro. *A la bonne heure, heureuſement; avec, ſur, ou par un heureux préſage.* (Omine candido. Catul. ſecundo. Hor. optimo. Cic.) § Preſente, que os Romanos fazião aos ſeus amigos o primeiro dia do anno. *Etrennes, préſent qu'on faiſoit à ſes amis le premier jour de l'année.* (Strena. æ. ſ. f. Strenarum commercium. ii. ſ. n. Suet.)

ESTREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. De que ſe tomou eſtrea, começado felizmente, &c. *Heureux, de bon augure, d'un préſage fortuné, qui réuſſit, commencé heureuſement, &c.* (Auſpicatus. a. um. Cic.) § Bem eſtreado. i. h. bem parecido, bem dotado, ao naſcer, da natureza. *V.* Gentil-homem.

ESTREAR, v. a. Começar a fazer alguma couſa. *Commencer, entreprendre.* (Auſpicari. Cic.) §—na compra. i. h. Ser o primeiro que compre alguma couſa a alguem. *Etrenner, être le premier qui achete chez un marchand.* (Emere priore loco apud mercatorem. Mercium alicujus emptionem auſpicari.) §—alguma couſa: Ser o primeiro que uſe della. *Etrenner, avoir le premier uſage d'une choſe qui n'a point ſervi.* (Uti priore loco re aliqua.) § Eſtrear-ſe, v. r. Ter a eſtrea de alguma couſa. *Avoir l'étrenne de quelque choſe.* (Strenas accipere. Aliquid muneris primum habere.)

ESTREBARIA, ſ. f. Preſepio, lugar, onde ſe recolhem beſtas. *Crêche, mangeoire.* (Præſepe. is. ſ. n. Virg. Præſepis. is. ſ. f. Cat.) §—de cavallos. Cavalharice. *Ecurie à loger des chevaux, étable.* (Equile. is. ſ. n. Varr.)

ESTREITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apertado, reduzido a hum pequeno eſpaço. *Etroit, oite, reſſerré, réduit à un petit eſpace, rétreci.* (Arctatus. Arctus. Anguſtus. a. um. Cic.)

ESTREITAMENTE, adv. Com eſtreiteza, apertadamente, em pouco eſpaço. *Etroitement, à l'étroit, d'une maniere ſerrée, preſſée.* (Anguſtè. Strictè. Cic. Arctè. Strictim. adv. Plaut.)

ESTREITAR, v. a. Fazer eſtreito, tirar parte da largura. *Etrecir, réduire à l'étroit, étreindre, ſerrer, rendre étroit, reſſerrer.* (Aliquid arctare. Col. coarctare. contrahere in anguſtumque deducere. Cic. coanguſtare. Varr.) § A acção de eſtreitar. *Etreinte; l'action d'étreindre, de ſerrer.* (Contractio. Cic. Coarctatio. onis. ſ. f. T. Liv.) § Diminuir na deſpeza. *V.* Cortar. Encurtar. § Eſtreitar-ſe, v. r. Apertar-ſe. *S'étrecir, ſe ſerrer, s'étreindre, ſe reſſerrer.* (Coarctari. Plin. J. Coanguſtari. In anguſtum concludi. Cic. claudi. Ovid. §—terminando em ponta. *Se rétrecir en forme de coin.* (Cuneari. Plin) § *V.* Diminuir-ſe. Diminuir.

ESTREITEZA, ſ. f. Pequeno eſpaço de lugar. *Petit eſpace de lieu.* (Anguſtia. æ. ſ. f. Plin. Anguſtiæ. arum. ſ. f. pl. Cic.) § (No S. F.) Pobreza, aperto, trabalho, moleſtia, eſtado infeliz. *Fâcheuſe extrémité, dure néceſſité, état malheureux, pauvreté.* (Anguſtiæ. arum. ſ. f. Cic.) § Acudir a alguem nas eſtreitezas, em que ſe vê. *Secourir quelqu'un dans une préſſante néceſſité.* (Rebus in arctis opem alicui ferre. Ovid.) §—na meza, e no trato. *V.* Parcimonia. § Falta de largueza no dar. Meſquinheria, avareza. *Meſquinerie, vilenie, taquinerie, épargne baſſe & ſordide.* (Avaritia. æ. Illiberalitas. tis. ſ. f. Cic.) § Familiaridade, intima amizade, privança. *Familiarité, amitié intime, particuliere, étroite communication, grande*

 liai-

liaison. (Familiaritas. tis. f. f. Summa amicitia. æ. f. f. Cic.)

ESTREITO, adj. m. TA. f. Que tem pouca largura, não largo, de pouco espaço. *Etroit, serré, resserré, étreci, rétreci, petit, réduit à un petit espace.* (Angustus. Arctus. a. um. Cic.) § Caminhos, atalhos estreitos. *Chemins étroits. Sentiers fort étroits.* (Viarum angustiæ. Cæs. Semitæ angustissimæ. Cic.) § Encolhido, apertado. *Accourci, raccourci, rendu plus court.* (Contractus. Adstrictus. Constrictus. a. um. Cic.) §—no gasto, no comer. (No S. F.) Parco, mesquinho, avaro. *Sordide, avare, taquin, vilain, chiche, mesquin, ménager avec excès.* (Parcus. Avarus. Miser. a. um. Illiberalis. e. adj. Cic.) § Estreita amizade. Privança, intimidade entre amigos. *Familiarité, intime amitié, étroite liaison.* (Necessitudo. nis. Familiaritas. tis. Summa amicitia. æ. f. f. Cic.) § Ter estreita amizade com alguem. *Avoir une étroite amitié avec quelqu'un.* (Arctissimè aliquem diligere. Plin. J.) § Pôr alguem em termo estreito. *i. h.* Reduzi-lo a estado de não saber o que deve fazer; pô-lo em aperto. *Réduire quelqu'un aux derniers extrémités; être réduit à l'étroit.* (Ad incitas aliquem redigere. Plaut. In angustias aliquem compellere. Cic.) § Estilo estreito. *i. h.* conciso. *Un style serré, concis, pressé, laconique.* (Ratio anguste dicendi. Cic.) § *V.* Exacto. Miudo. § Jejum estreito. *i. h.* rigoroso, e mui mortificado. *V.* Jejum. § Estreita diligencia. *V.* Inquirição. Residencia. § Estreito cerco. *V.* Apertado. § Estreito abraço. *i. h.* apertado. *Un embrassement étroit, ressérré.* (Arctus complexus. Cic.)

ESTREITO, f. m. Lugar apertado, e por que se passa com perigo. *Petite étendue, lieu étroit & sérré, défilé, détroit, gueule, embouchure.* (Angustiæ. arum. Fauces. ium. f. f. pl. Cic.) §—de mar. Braço, Passagem do mar, que corre entre duas terras muito chegadas, e pouco distantes. *Détroit, bras de mer.* (Fretum. i. f. n. Cic.) § Atravessar hum estreito. *Passer un détroit, traverser un bras de mer.* (Transfretare. Suet.) § Passagem de hum estreito. *Passage d'un détroit, d'un bras de mer.* (Transfretatio. onis. f. f. A. Gell.) §—de Gibraltar; entre a Africa, e a Hespanha. *Le Détroit de Gibraltar, entre l'Afrique & l'Espagne.* (Fretum Gaditanum.) § (No S. F.) *V.* Aperto. Pressa.

ESTREITURA, f. f. *V.* Estreiteza.

ESTRELLA, f. f. Astro, globo, ou corpo luminoso. *Etoile, globe ou corps lumineux, &c.* (Stella. æ. f. f. Astrum. i. Sidus. eris. f. n. Cic.) §—de Venus, ou d'alva, ou da manhã. *L'étoile du matin.* (Lucifer. eri. Cic. Phosphorus. i. f. m. Mart.) §—da tarde. *L'étoile du soir.* (Hesperus. i. f. m. Cic.) §—volante. Exhalação; Meteoro. *Etoile volante; Météore. Elle court dans l'air, & s'éteint d'abord.* (Stellæ trajectio. Cic. Cœlo refixum transcurrit sidus. Virg.) § Que traz estrellas. *Qui est couvert d'étoiles.* (Stellifer. Cic. Stelliger. a. um. Stat.) § (No S. F.) Destino, fado, sorte. *Etoile, sort, destinée, hasard, destin, fatalité, nécessité fatale.* (Stella. æ. Prop. Sors. tis. f. f. Cic. Sidus. ris. f. n. Plin.) § Nascido debaixo de huma feliz estrella. *Né sous une heureuse étoile.* (Dextro sidere editus. Stat.) § Sinal, ou Marca branca em fórma de estrella na testa do cavallo. *Etoile; marque blanche au front du cheval.* (In equina fronte macula alba. Stella. æ. f. f. Colum.)

ESTRELLADA, f. f. Pé-de-leão, ou musgo, planta. *Pied-de-lion, le grand muguet, plante.* (Stellaria. æ. Pulmonaria, *ou* Hepatica. æ. f. f. Plin.)

ESTRELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto de estrellas. *Etoilé, ée, parsemé, plein d'étoiles.* (Stellatus. a. um. Stellifer. era. erum. Cic. Stellans. tis. adj. part. Virg.) § Noite estrellada. *Nuit étoilée.* (Nox sideribus illustris. Tac.) § Ceo estrellado. *Ciel étoilé.* (Cœlum stelliferum. distinctum stellis. Cic.) § Cavallo, &c. estrellado. *i. h.* Que tem huma malha branca na testa. *Cheval étoilé, qui a une marque blanche au front.* (Equus stellatus.)

ESTRELLAMIM, f. m. Aristolochia, planta. *Aristoloche, plante.* (Aristolochia longa. æ. Plin.)

ESTRELLAR, v. a. (T. de Cozinha.) Fregir até córar. *V.* Fregir.

ESTRELLINHA, f. dim. f. Estrella pequena. *Petite étoile.* (Parva stella. æ. f. f.) § Asterisco, final orthografico. *Astérisque, étoile, petite marque orthographique qu'on met à quelques mots.* (Asteriscus. i. f. m.)

ESTREM, f. m. (T. ant.) Corda, ou calabre da ancora. *V.* Amarra.

ESTREMA, f. f. Pedra de marco dos campos para divisa, linda. *Borne, limite.* (Limes. tis. f. m. Virg.)

ESTREMADAMENTE, adv. Por estremo, mui bem, excellentemente. *Extrêmement, grandement, autant qu'il se peut, excellemment, avec excès, merveilleusement, parfaitement, noblement.* (Magnopere. Summopere. Vehementer. Eximiè. Excellenter. adv. Cic.)

ESTREMADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Apartado. Dividido. § (No S. F.) *V.* Excellente. Abalisado. Distincto.

ESTREMADURA, f. f. Provincia de Hespanha entre Andaluzia, Portugal, e Castella; &c. *Estramadoure, ou Extramadoura, Province d'Espagne entre l'Andalousie, le Portugal, & la Castille.* (Extremadura. æ. f. f.) § Provincia de Portugal. *Estramadoure, Province de Portugal; &c.* (Extremadura. æ. f. f.)

ESTREMAR, v. a. Separar, dividir, apartar as cousas, distingui-las. *Diviser, désunir, séparer, détacher, mettre à part, distinguer.* (Dirimere. Virg. Secernere. Dividere. Separare. Sejungere. Cic.) § *V.* Apartar. Desviar. Retirar. § Estremar-se, v. r. *V.* Distinguir-se. Separar-se.

ESTREME, adj. m. e f. Sem mistura, puro, limpo. *Pur, qui n'est point souillé, qui est sans mélange, qui n'est point mixtionné, point altéré.* (Purus. Omni admistione liberatus. a. um. Cic.)

ESTREMECER, v. a. Fazer tremer, causar tremor. *Faire trembler, causer un tremblement, ébranler.* (Tremefacere. Virg.) § V. n. Tremer de medo, de frio, de sobresalto. *Trembler, craindre, appréhender, redouter, s'épouvanter, être saisi de peur, avoir frayeur, être épouvanté, s'effrayer.* (Tremere. Contremere. Contremiscere. Cic.) §—sobre alguma cousa. *i. h.* Ter demasiado cuidado nella. *Se soucier fort, se mettre en peine, être touché du soin de quelque chose.* (Aliquid contremiscere. Sen.)

ESTREMECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de tremor, inquieto, assustado, desasiocegado. *Tremblant, alarmé, épouvanté, saisi de crainte, de frayeur, ébranlé.* (Tremefactus. a. um. Cic.) §—por alguem. *Qui craint pour quelqu'un; qui brûle d'amour pour lui.* (Ali-

(Alicujus amore ardens. flagrans. tis. adj. part. Quinct.)

ESTREMECIMENTO , f. m. Tremor de todo o corpo que procede de algum espanto repentino. *Tressaillement , tremblement subit quand on a peur , horreur , effroi , frayeur , peur , espece de mouvement déréglé.* (Horror. oris. f. m. Virg.) §—do corpo pela febre. *Frisson , tremblement que cause la fievre , avec froid par tout le corps.* (Horror. oris. f. m. C. Celf.) § (No S. F.) Amor affectuoso , e excessivo por alguem , enternecimento. *Tendresse , amour tendre & passionné , attachement , ardeur , zele passionné pour quelqu'un.* (Teneritas. tis. f. f. Plin. Animi affectio erga aliquem. Cic.)

ESTREMIDADE , f. f. &c. *V.* Extremidade.

ESTREMOS , f. m. Villa de Portugal no Alentejo. *Estremoz , Ville de Portugal dans l'Alentejo.* (Stremotium. ii. f. n.)

ESTREMO , f. m. Extremadura , raia , confins de hum Reino , fronteiras. *Frontieres , confins , limites d'un Royaume.* (Confinium. ii. f. n. Plin.) §—do Rosario. Conta Padre-nosso. *V.* Contas.

ESTRENQUEIRO , f. m. (T. Naut.) *V.* Estrinqueiro.

ESTRENUO , adj. m. NUA. f. (T. Lat.) *V.* Forte. Esforçado.

ESTREPADO , adj. part. paff. m. DA. f. Cheio de estrepes. *Plein de chausse-trapes.* (Muricibus stratus a. um. Plin.)

ESTREPAR , v. a. Fincar , metter , pregar puas, estrepes em algum lugar. *Enfouir , mettre des chausse-trapes dans la terre , les jetter sur les chemins.* (Murices ferreos in terram defodere. Q. Curt. Muricibus locum sternere. Plin.) § Estrepar-se , v. r. Metter-se , cravar-se pelos estrepes , e ferir-se nelles. *Se mettre , se blesser , s'enfoncer dans les chausse-trapes.* (Muricibus infigi.)

ESTREPE , f. m. Ponta de ferro , ou de páo que se mette debaixo do chão para encravar os que passão. *Chausse-trape , sorte de fer à quatre pointes.* (Murex. cis. f. m. Plin.)

ESTREPITANTE , adj. m. e f. (T. Lat.) Que faz estrepito , ou estrupido. *Qui fait du bruit.* (Strepitans. tis. adj. part. Tibul.)

ESTREPITAR , v. n. (T. Lat.) Fazer bastante estrepito. *Bruire , faire bien du bruit , faire du bruit.* (Strepitare. Virg. Strepere. Cic.)

ESTREPITO , f. m. (T. Lat.) Qualquer rumor, ou estrondo. *Bruit , éclat , fracas.* (Strepitus. ûs. f. m. Cic.) § Fazer estrepito. *V.* Estrepitar.

ESTREZIR , v. a. (T. de Pint.) Debuxar , riscar huma pintura , ou bordadura no panno em que se ha de fazer , por meio de hum papel picado , passando-lhe por sima com hum panno cheio de pó subtilissimo de carvão , para ficar o risco desenhado. *Ebaucher , dessiner , faire le premier trait d'une figure , &c.* (Aliquid adumbrare. inchoare. Cic. Delineare. Plin. Designare vel primis lineis. Primas rei alicujus lineas ducere. Quinct.)

ESTREPITOSO , adj. m. SA. f. Que faz estrepito , ruidoso , estrondoso. *Qui fait du bruit , bruyant.* (Strepitans. tis. adj. part. Tibul.)

ESTRIA , f. f. (T. Lat. e de Archit.) O cheio , parte concava , ou meia cana da columna , cavada entre as porções convexas. *Striure , le plein qui est entre les cavités des colonnes canelées , canelure.* (Stria. æ. f. f. Vitr.) § Cheio de estrias. *Canelé , qui a des canelures.* (Striatus. a. um. Plin.)

ESTRIADO , adj. m. DA. f. (T. Lat. e de Archit.) Lavrado de meias canas , que tem meias canas. *Canelé , qui a des canelures.* (Striatus. a. um. Vitr.)

ESTRIÃO , f. m. (T. Lat.) Histrião , bobo , comediante , &c. *Baladin , farceur , bousson , comédien.* (Histrio. onis. f. m. Cic.)

ESTRIBADO , adj. part. paff. m. DA. f. Sustentado , apoiado. *Appuié , ée , étaié , soutenu.* (Fultus. Nixus. a. um. Cic.) § Confiado , seguro. *Confié , qui se confie , qui se fonde , qui fait fonds.* (Fretus. Confisus. Nixus. Cic. Subnixus. T. Liv. Innixus. a. um. Hor.)

ESTRIBAR , v. a. Sustentar , assentar. *Appuyer, soutenir , fortifier.* (Aliquid aliquâ re fulcire. Cic.) § (No S. Moral.) Confirmar , firmar , assegurar , authorisar. *Appuyer , affermir , fortifier , assurer , confirmer, établir , prouver , autoriser , soutenir.* (Confirmare. Firmare. Cic.) § Estribar-se , v. r. Firmar-se , apoiar-se , assegurar-se em alguma cousa. *S'affermir , s'appuyer , se soutenir.* (Aliquâ re niti. inniti. Cic. Alicui rei incumbere. Virg.) § Confiar-se , arrimar-se , pôr a sua confiança em alguma cousa. *Se confier , se fier, se reposer , faire fonds en quelque chose.* (Niti & magnopere confidere in aliqua re. Cic.)

ESTRIBARIA , f. f. *V.* Estrebaria.

ESTRIBEIRA , f. f. *V.* Estribo. § Estribeiras , ou estribos do coche. *Portiere , etrier d'un coche.* (Rhedæ fores. ium. f. f. pl.) § Moço da estribeira. *Valet de l'étrier.* (Rhedarius stipator. oris. f. m.)

ESTRIBEIRO , f. m. O que tem a seu cargo a estribaria , e os cavallos della. *Ecuyer , celui qui a l'intendance , la conduite de l'écurie d'un Prince , d'un Seigneur.* (Stabuli præfectus. Stabulo præpositus. i. f. m.) §—mór de ElRei. *Le Grand Ecuyer du Roi.* (Regii stabuli magister. Regiis stabulis maximus præfectus. i. f. m.)

ESTRIBILHO , f. m. Remate da cantiga , da Poesia para se cantar em differente metro da canção. *Refrain d'une chanson.* (Cantionis clausula æ. f. f.) § (No S. F.) Bordão , palavras , de que alguem usa sempre fallando. *Refrain , chose qu'une personne ramene toujours dans le discours.* (Ejusdem cantilenæ repetitio. onis. Eadem cantilena repetita.)

ESTRIBO , f. m. Instrumento de ferro , ou de páo , que pende da sella , em que descanção os pés do cavalleiro. *Etrier , appui à soutenir les pieds du cavalier.* (Stapia. Stapeda. æ. f. f. Stapes. dis. Pedaneus subex. icis. f. m. *Confira-se Vossio* de Vit. Serm. L. I. 7. *e Budeo.*) § Fazer perder os estribos , ou as estribeiras a alguem. (No S. F.) Perturbar , desordenar , confundir alguem. *Faire perdre les étriers à quelqu'un. Le déconcerter , le mettre en désordre.* (Conturbare alicui omnes rationes. Plaut. Aliquem mente solidâ quatere. Hor.) § Fazer estribo em alguma cousa. Fazer fundamento della. *V.* Estribar-se. Firmar-se. Escorar-se. § Estar com o pé , ou Ter o pé no estribo. *i. h.* Estar de partida , de caminho , de jornada , para metter-se a caminho. *Avoir le pied à l'étrier* ; c. à. d. *Etre prêt à partir.* (Dare se in viam. Viæ se committere. Iter ingredi. Inire viam. Cic.)

ESTRIBORDO , f. m. (T. de Mar.) *V.* Estibordo.

ESTRIBUXAR-SE , v. r. *V.* Estrebuxar-se.

ESTRIÇOTE , f. m. *V.* Mistura. Confusão. §

Ao estricote. (Loc. adv.) *V.* Misturadamente. Confusamente.

ESTRIDENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que zune, que faz hum som agudo. *Bruyant, ante, qui fait un bruit aigre, perçant.* (Stridens. tis. adj. part. Vitr.)

ESTRIDOR, s. m. (T. Lat.) Qualquer sonido aspero, e agudo, e desagradavel, como o chiar do carro; &c. *Bruit aigre, perçant, aigu, qui perce les oreilles, &c.* (Stridor. oris. s. m. Cic.)

ESTRIDONIA, s. f. Cidade da Dalmacia. *Stridon, Ville de Dalmatie.* (Stridon. ónis. s. f.)

ESTRO, s. m. (T. Lat. e Poet.) Furor Poetico, enthusiasmo. *Enthousiasme, fureur poétique.* (OEstrus. i. s. m. Stat.) § Ardor de concupiscencia. *V.* Cio.

ESTRIGA, s. f. (T. Lat.) Mólho, ordem de cousa junta, e continuada. *Rangée de quoi que ce soit.* (Striga. æ. s. f. Hyg.) §—de linho. *i. h.* o linho já passado pelo sedeiro, e capaz de se fiar. *Du lin sérancé, & déjà préparé pour se filer.* (Linum purgatum.)

ESTRIGADO, adj. m. DA. f. Fino como o linho passado pelo sedeiro. *Fin comme du lin sérancé.* (Tenuis. e. adj. Cic.)

ESTRIGE, s. f. (T. Lat.) Coruja, ave nocturna. *Chauve-souris, hibou, oiseau de nuit.* (Strix.gis. s. f. Prop.)

ESTRINCA, s. f. (T. Naut.) *V.* Escotilha. Corda.

ESTRINCAR, v. a. Fazer estalar. *V.* Torcer.

ESTRINQUE, s. m. *V.* Estrinca. Corda.

ESTRINQUEIRO, s. m. (T. antigo.) *V.* Cordoeiro.

ESTRIPADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se tirárão as tripas, limpo das tripas. *Eventré, ée.* (Eviſceratus. a. um. Pacuv.)

ESTRIPAR, v. a. Tirar as tripas fóra. *Eventrer, ôter, arracher les entrailles, vuider, tirer les boyaux.* (Eviſcerare. Virg.)

ESTROGIR, v. a. } *V.* { Aturdir.
ESTROIR, v. a. *&c.* } { Destruir.

ESTROMBOTICO, adj. m. CA. f. *V.* Estrambotico.

ESTROMPIDO, s. m. *V.* Estrupido.

ESTRONCAR, v. a. *V.* Destroncar.

ESTRONDO, s. m. Soido rijo, violento, e confuso, que offende as orelhas. *Bruit violent & confus, éclat, fracas.* (Strepitus. ûs. s. m. Cic.) §—dos ventos. *V.* Zunido. §—subterraneo. *Retentissement, bruit éclatant de la terre.* (Terræ mugitus. fremitus. ûs. s. m. Cic.) §—dos cavallos, quando vão juntos. *V.* Tropel. §—de gente amotinada. *V.* Tumulto. § Fazer estrondo. *Claquer, craquer, faire un bruit éclatant.* (Crepare. Ter. Concrepare. Cic.) § Que faz estrondo ao cahir. *Qui fait un bruit éclatant.* (Fragosus. a. um. Val. Flac.) § (No S. F.) *V.* Nome. Brado. Reputação. Applauso.

ESTRONDOSAMENTE, adv. Com estrondo, com ruido. *Avec fracas, avec grand bruit.* (Fragosè. adv. Plin.) § (No S. F.) Com celebridade, com applauso *V.* Magnificamente.

ESTRONDOSO, adj. m. SA. f. Que faz estrondo. *Bruyant, ante, qui fait un bruit éclatant, aigre, perçant.* (Stridulus. Ovid. Fragosus. a. um. Stridens. tis. adj. part. Virg.) § (No S. F.) *V.* Célebre. Famoso Applaudido. Soado.

ESTROPAJO, *ou* ESTROPALHO, s. m. Trapo de esfregar, e de limpar a louça. *Lavette, torchon de cuisine à laver les écuelles & à les écurer.* (Panniculus lacer.)

ESTROPEADA, s. f. (T. vulgar.) Estrondo de muita gente que vem andando. *Trepignement, bruit qui se fait avec les pieds.* (Pedum strepitus. Cic. sonitus. ûs. s. m. Cic.)

ESTROPEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aleijado, destroncado dos membros. *Estropié, ée, qui a perdu par quelque coup violent, ou par maladie, &c. l'usage d'un bras, d'une main, d'une jambe, &c.* (Brachio, manu, crure, &c. captus. a. um. debilis. e. Membris iners. tis. adj. Plin.) § Elocução estropiada. *i. h.* Expressão, a que falta alguma cousa. *Expression estropiée, à laquelle il manque quelque chose; &c.* (Elocutio manca, *ou* imperfecta.)

ESTROPEAR, v. a. Quebrar, ou cortár hum braço, huma perna, ou outro qualquer membro. *Estropier, mutiler, tronquer, couper une partie, ôter l' usage d'un membre, d'un bras, d'un pied, &c. par un coup d'épée, ou de bâton, ou de pierre, &c.* (Aliquem mutilare. Alicujus membra, brachium, pedem, manum, &c. ferro, fustibus, lapidibus, &c. debilitare. Cic.) §—o discurso, hum pensamento; &c. (No S. F.) Dizer varias cousas imperfeitamente, sem acabar o sentido. *Estropier un discours, une pensée, &c. en retrancher une partie essentielle, qui en altére le sens.* (Loqui multa quædam & inhiantia. Cic.) §—as syllabas. Pronunciá-las mal. *Prononcer les syllabes mal, autrement qu'il ne faut.* (Malè, *ou* Perperam pronuntiare.)

ESTROPHE, *ou* ESTROFE, s. f. (T. Poet.) Estancia, ou copla de huma Ode. *Strophe, stance, ou couplet d'un Ode.* (Strophe. es. s. f.)

ESTROTEJAR, v. n. Trotar, fugir trotando. *Troter, aller le trot.* (Tolutim incedere. Varr.)

ESTROVAR, v. a. Desfazer, descompôr trovas. *Desordonner, décomposer les couplets, la cadence, la chûte harmonieuse d'une chanson, d'un rondeau.* (Rhythmum invertere. Cic.)

ESTROVINHADO, adj. m. DA. f. (T. plebeio.) *V.* Inconsiderado Temerario. §—do somno. i h. Meio dormindo, e meio acordado. *A demi-endormi.* (Semisomnus. a. um. Semisomnis e. adj. Cic.)

ESTRUCTURA, s. f. Fabrica, construcção, composição dos edificios. *Structure, construction, la maniere dont un édifice est bâtie.* (Structura. æ. T. Liv. Constructio. onis. s. f. Cic.) §—do corpo humano. *La structure du corps humain.* (Corporis compages. Hominis fabricatio. Membrorum compositio. onis. s. f. Cic.) §—de hum discurso. O arranjamento, a disposição das suas partes, e das palavras. *La structure d' un discours. C'est l'arrangement de ses parties & des mots.* (Orationis constructio. *ou* compositura. æ. s. f. A. Gell. Structura partium & verborum. Cic.) §—do verso. *La structure d'un vers.* (Carminis structura. æ. s. f. Ovid.)

ESTRUGIR, v. a. *V.* Atroar.

ESTRUMAR, v. a. Deitar rama nos curraes do gado, para que apodrecendo se faça esterço. *Jetter la paille, le chaume dans les étables des animaux pour pourrir, & pour s' en faire du fumier.* (Stabula ramis, paleâ sternere, ut computrescant ad agros stercorandos.) §—as terras. *V.* Estercar.

ESTRUME, s. m. Palha, ou feno, de que se faz cama aos animaes, ou o mato que se lança pelas es-

estradas para servir de esterco depois de apodrecido. *Paille, chaume, dont on fait la litiere aux animaux, ou le bois, les rameaux qu'on jette à pourrir par les chemins pour servir de fumier.* (Stramen. nis. Virg. Stramentum. i. s. n. Varr.)

ESTRUMEIRA, s. f. Lugar onde se pòem a rama, e mata para apodrecer, e se tornar em estrume. *Lieu où s'entasse le fumier.* (Stercorarium. ii. s. n. Col.)

ESTUAÇÃO, s. f. (T. Lat. e Med.) O mais intenso da febre. *Bouillonnement, ardeur, grande chaleur, effervescence de la fievre.* (Febris impetus. ûs. s. m. Cels. ardor. oris. s. m. Plin.) §— do estomago. *Dévoiement d'estomac.* (Stomachi dissolutio. onis. s. f. Plin.)

ESTUCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Rebocado com estuque. *Enduit, te, avec du stuc, ou du plâtre.* (Marmoratus. a. um. Varr.)

ESTUCADOR, s. v. m. Official que trabalha em estuque. *Stucateur, ouvrier qui travaille en stuc.* (Albarius. ii. s. m. Vitruv.)

ESTUCAR, v. a. Rebocar, guarnecer, ornar com estuque. *Enduire avec du stuc, ou du plâtre.* (Marmorare. Lampr. Albario ornare. Vitr.)

ESTUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito com cuidado, e applicação. *Etudié, ée, fait avec soin, peiné, travaillé.* (Elaboratus. Accuratus. Politus. Comptus. Cic. Exactus. a. um. Hor.) § Discurso estudado. *Discours étudié.* (Oratio curâ. elaborata. comta. perpolita. Cic.) § Palavras estudadas. *Paroles étudiées.* (Verba composita. Sall. meditata & cogitata. Cic.) § Affectado. *Etudié, affecté.* (Exquisitus. Cic. Scrupulosissimus. a. um. Colum.)

ESTUDANTE, adj. e s. m. O que anda nas Escolas para aprender. *Etudiant, écolier qui étudie.* (Scholasticus. i. s. m. Petr. Qui litteras discit, *ou* litteris operam dat.) §— principiante. *Jeune écolier.* (Tiro. ónis. Cic. Tirunculus. i. s. m. Plin. J.)

ESTUDAR, v. n. Fazer seus estudos, applicar o seu entendimento, trabalhar por aprender as Sciencias, as Letras. *Etudier, faire ses études; appliquer son esprit, travailler pour apprendre les Sciences, les Lettres.* (Litteras discere. In studio litterarum versari. Litteris studêre. vacare. Cum Musis rationem habere. Cic.) § V. a. Applicar-se a alguma sciencia para a aprender; esforçar-se por aprender, por comprehender huma sciencia, hum author; &c. *Etudier, s'attacher à quelque science pour l'apprendre; tâcher d'entendre, de comprendre une Science, un Auteur; &c.* (In aliqua arte, *ou* disciplina studium ponere. Ad aliquam artem, *ou* disciplinam, studium suum adhibere. Cic.) §— Direito. *Etudier le droit, en droit.* (Juri studêre. Suet. Studio Juris operam dare.) §— eloquencia. *Etudier l'éloquence.* (Eloquentiæ indulgére. Quinct.) §— com alguem. *Etudier sous quelqu'un.* (Aliquem audire. Alicui doctori operam dare. Ab aliquo erudiri. Cic.) § *V.* Meditar. Compôr. Preparar. §— alguem. Observar com cuidado, espreitar seu genio, os seus costumes, suas maneiras, suas palavras, suas acções; &c. *Etudier une personne: c. à. d. Observer avec soin l'humeur, le génie, les façons de faire, ses inclinations, ses mœurs, ses manieres, ses paroles, ses actions; &c.* (Inspicere aliquem propiùs. Plin. J. Aliquem observare. degustare. odorari. Cic.)

ESTUDIOSAMENTE, adv. Diligentemente, com applicação. *Avec attache, avec application, diligemment, avec attention, avec grand soin.* (Studiosè. Diligenter. Sedulò. Solerter. adv. Cic.)

ESTUDIOSIDADE, s. f. Applicação ao estudo. *Etude, application d'esprit, attachement pour apprendre les beaux arts; &c.* (Pertinax studium. ii. s. n.)

ESTUDIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Estudioso. *V.*

ESTUDIOSO, adj. m. SA. f. Que ama o estudo, e se applica a elle, dado ao estudo. *Studieux, euse, qui aime l'étude, attaché à l'étude, qui s'applique aux Belles-Lettres.* (Studiosus. Plin. J. Litterarum studio deditus. Cic. Litterarum studiosus. a. um. C. Nep.)

ESTUDO, s. m. Applicação ás letras, trabalho do espirito para aprender as Sciencias, as Letras, as Bellas Artes. *Etude, travail, application d'esprit pour apprendre les Sciences, les Lettres, les Beaux-Arts.* (Studium. Litterarum studium. ii. s. n. Cic.) § Homem de estudo. i. h. Letrado, douto, applicado. *Homme d'étude: homme de lettres, attaché aux sciences, aux Belles-letres.* (Vir doctrinarum studiosus. Vir litterarum ac studiis deditus. Cic.) § Dar-se aos estudos. Estudar. *Etudier, s'attacher aux études, aux sciences.* (Studiis vacare. Ad studium animum appellere. Cic.) § Escola, Classe, Lugar onde se ensina Grammatica, Rhetorica, &c. *Ecole, lieu où l'on enseigne les lettres, les sciences.* (Scholæ. arum. s. f. pl. Gymnasium. ii. s. n. Discendi ludus. i. s. m. Cic. Ludus litterarius. Plaut. Litterarum ludus. T. Liv. Auditorium. ii. s. n. Quinct.)

ESTUFA, s. f. Lugar de tomar suadouros. *Etuve pour suer, lieu échauffée par de fourneaux, pour faire suer.* (Laconicum. i. Cic. Sudatorium. ii. Sen. Caldarium. ii. s. n. Vitr.) § Fornalha debaixo da estufa nos banhos. *Fourneau, qui échauffe des étuves, des bains.* (Hypocausis. is. s. f. Vitr. Hypocaustum. i. s. n. Cic.)

ESTUFADEIRA, s. f. Vaso para estufar as viandas. *Etuviere, vase propre pour cuire, pour assaisonner des viandes, du poisson, &c.* (Vas ad macerandam vitulinam, &c. lentiore igni.)

ESTUFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mettido em estufa. *Etuvé, ée.* (Fotus. a. um. Cels.) § Cozinhado, preparado de hum certo modo. *Etuvé, assaisonné, cuit d'une certaine maniere.* (Quodam modo conditus. Lentiore igni maceratus. a. um.) § *V.* Estofado.

ESTUFADO, s. m. Certo modo de cozer, de assasonar as viandas, o peixe; &c. *Etuvée, certaine maniere de cuire, d'assaisonner, d'apprêter des viandes, du poisson.* (Cibariorum lentiore igni maceratio. onis. s. f.) § As mesmas viandas assasonadas, e cozidas assim a fogo brando, e em hum vaso bem tapado. *Etuvée, des viandes mêmes assaisonnées & cuites de la sorte; &c. comme à feu lent & dans un vase bien couvert.* (Vitulina, vervecina, &c. lentiore igni macerata.)

ESTUFAR, v. a. Metter em estufa. *Etuver, mettre dans une étuve.* (In laconicum mittere.) §— as viandas. Assasonar, cozinhar as viandas a fogo brando. *Etuver, apprêter, assaisonner des viandes, le veau, le mouton, &c. comme à feu lent, & dans un vase bien couvert.* (Cibaria lentiore igni macerare.) § *V.* Estofar.

ESTUGAR, v. a. *V.* Apressar. Apressar-se.

ESTULTICIA, s. f. (T. Lat.) *V.* Tolice. Necedade.

ESTULTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) *V.* Estolido. Nescio. Tolo.

ESTUPEFACIENTE, adj. m. e f. } (T. Lat. e
ESTUPEFACTIVO, adj. m. VA. f. } Med.) Que causa estupor, somno. *Stupéfiant, te, stupéfactif, ive, qui stupéfie, qui engourdit, qui rend comme perclus, qui ôte le mouvement, le sentiment, qui endort, qui cause de la stupeur.* (Stupefaciens. tis. adj. part. T. Liv.)

ESTUPENDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Que causa pasmo, admiração, espanto, maravilhoso, espantoso, admiravel. *Etonnant, surprenant, dont on doit s'étonner.* (Terribilis. e. adj. Cic.)

ESTUPIDEZ, f. f. (T. Lat.) Falta de engenho, e de juizo, tolice, &c. *Stupidité, sottise, insensibilité, faute d'entendement.* (Stupor. óris. f. m. Stupiditas. Cic. Ingenii tarditas. tis. f. f. Quinct.)

ESTUPIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Que não tem juizo algum, sem espirito, e sem industria, bruto, insensato, estolido. *Stupide, insensible, butor, lourdaud, hébèté, sans esprit & sans industrie, étourdi, qui s étonne de tout, qui admire tout, interdit, étonné.* (Stupidus. Stupidus & bardus. a. um. Hebes. tis. adj Truncus. Cic. Homo plumbeus. Stipes. tis. Caudex. cis. f. m. Ter.) § Eu nunca vi gente mais estupida. *Ce sont les gens les plus stupides que je vis jamais.* (Homines magis asinos numquam vidi. Plaut.)

ESTUPOR, f. m. (T. Lat.) Falta de sentimento, e de acção em alguma parte, ou membro do corpo por doença. *Stupeur, engourdissement en quelque partie du corps.* (Stupor. oris. T. Med. Torpor. oris. f. m. Torpedo. nis. f. f. Vall.) §—dos dentes. Embotamento que causão aos dentes os acidos, frutas verdes; &c. *Agacement des dents.* (Dentium stupor. oris. f. m. Cels.)

ESTUPRADOR, f. v. m. (T. Lat.) O que commette estupro, violador, corruptor. *Corrupteur, qui ravit l'honneur d'une fille, ou d'une femme.* (Stuprator. oris. f. m. Quinct.)

ESTUPRAR, v. a. (T. Lat.) Commetter estupro. *Ravir l'honneur d'une fille, ou d'une femme.* (Virginem stuprare. Plaut.)

ESTUPRO, f. m. (T. Lat.) Violação, deshonramento de huma rapariga. *L'action de déshonorer, de corrompre une fille, ou une veuve.* (Stuprum. i. f. n. Cic.) § Commetter estupro. Estuprar huma donzella, violar huma mulher. *Ravir l'honneur d'une fille, ou d'une femme.* (Mulierem, *ou* Integram stuprare. Plaut. Virgini stuprum inferre. Cic.)

ESTUQUE, f. m. Reboco feito com cal, e pó de marmore branco, bem pizado, e bem peneirado; &c. *Stuc, composé de chaux & de marbre blanc bien broyé & bien sassé, &c.* (Marmoratum. i. Varr. Albarium. ii. f. n. Vitr.) § O que faz estuque. Estucador. *Stucateur, ouvrier qui travaille en stuc.* (Albarius. ii. f. m. Vitr.)

ESTURDIA, f. f. Travessura engraçada. *V.* Travessura.

ESTURDIAR, v. n. Fazer esturdias, travessuras. *V.* Ser travesso.

ESTURDIO, adj. m. DIA. f. *V.* Travesso.

ESTURRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tostado, quasi queimado. *Rôti, ie, demi-brûlé.* (Tostus. Torridus. a um. Plin.)

ESTURRAR, v. a. Tostar, quasi queimar. *Brûler à demi, rôtir.* (Ustulare. Semiustulare. Cic.) § Esturrar, v. n. Esturrar-se, v. r. Seccar-se muito, e quasi queimar-se ao lume. *Se brûler à demi, se rôtir, se sécher presque, être brûlé.* (Aduri. Torreri. Torrescere. Lucr. Aduri. Torreri. Cic.)

ESTURRO, f. m. O extremo grão de seccura de cousa torrada, e quasi queimada ao lume. *Desséchement, brûlement d'une chose rôtie.* (Torror. oris. f. m. Cœl. Aurel. Ustio. onis. f. f. Cat.) § Tabaco negro, e quasi queimado. *Du tabac noir & presque brûlé.* (Tabacum nigrum & semitostum, vulgò esturro.)

ESTYGE, f. f. Fonte da Arcadia. *Styx, une fontaine de l'Arcadie.* (Styx. gis. f. f. Ovid.)

ESTYGIO, f. m. (T. Mythol. e Poet.) Lago, ou Rio dos Infernos, ou o mesmo Inferno. *Le Styx, marais, ou fleuve de l'Enfer, ou l'Enfer même selon les Poetes.* (Styx. ygis. f. f. Ovid. Virg.)

ESTYGIO, adj. m. GIA. f. (T. Lat. e Poet.) Do Estyge, do Inferno, Infernal. *Du Styx, de l'enfer, infernal, d'enfer.* (Stygius. a. um Virg.)

ESTYLITA, f. m. Que está posto sobre huma columna. *Stylite, qui se tient sur une colonne.* (Stylites. æ. f. m.)

ESTYLO, f. m. &c. (T. Lat.) *V.* Estilo. &c.

ESV

ESVAECER, v. a. *V.* Desvanecer. § Esvaecer-se, v. r. Desapparecer, reduzir-se a nada, perder-se. *S'évanouir, disparoître, se dissiper, se passer, se perdre, venir à rien, s'éventer.* (Evanescere. Cic.) § *V.* Desmaiado.

ESVAECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desmaiado § (No S. Moral.) *V.* Desvanecido. Vanglorioso. Vaidoso.

ESVAECIMENTO, f. m. *V.* Evaporação. §—de cabeça. *V.* Desmaio. Vertigem. Esmorecimento. § *V.* Desvanecimento.

ESVAIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem a cabeça muito fraca, e quasi arvorada. *Evanoui, ie, qui a la tête débilitée, affoibli, tombé en foiblesse.* (Capite debilitatus. a. um.) § Que se desvanece, que tem pouca força. *Abattu, affoibli, languissant; qui a perdu sa force, qui n'a plus de vigueur, flétri.* (Evanidus. a. um. Plin.) §—de sangue. *V.* Exhaurido. Desangrado. §—pelo costado, pelas costuras. (T. Nautico.) *V.* Descozido.

ESVAIMENTO, f. m. *V.* Evaporação. §—de cabeça. *V.* Desmaio. Vertigem. §—de sangue, de espiritos animaes. Perda de sangue, de espiritos animaes. *V.* Evacuação. Perda.

ESVAIR, v. a. *V.* Evaporar. § Esvair-se, v. r. Dissipar-se, perder-se, cahir em fraqueza. *S'évanouir, se dissiper, se perdre, tomber en foiblesse.* (Evanescere. Cic.) §—a cabeça. Cahir; ou Ter huma vertigem. *Souffrir, avoir des vertiges, des tournoiemens de tête; tomber en défaillance.* (Vertigine urgeri. Scribon Larg.) §—o sangue. *V.* Ir-se. Soltar-se. Desangrar-se. §—em sangue. Enfraquecer-se o corpo com o muito, que se desangra. *Perdre beaucoup de sang, s'affoiblir, n'avoir plus de sang.* (Sanguine exhauri. Exsanguem esse. Cic.)

ESVEDIGAR, v. a. (T. de Agricult.) *V.* Esvidigar.

ESVELTO, adj. m. TA. f. (T. de Pintura.) Alto, e delgado do corpo. *Svelte, agile & de taille dégagée.* (Justam magnitudinem & concinnam gracilitatem habens. tis.) § De membros desembaraçados, de proporcionada grandeza, e enxutos de carnes. *Agile,*

le, alerte, souple de corps, dispos, qui se manie, qui se remue aisément, découplé, de belle taille. (Agilis. e. adj. Hor.)

ESVERRUMAR, v. a. *V.* Esvurmar.

ESVIDIGAR, v. a. Alimpar a vinha das vides, e farmentos que se podárão. *Ramasser les rameaux, le bois de la vigne.* (Vites putatas colligere.)

ESVISCERADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. Lat.) Sem entranhas. *Eventré, ée.* (Eviſceratus. a. um. Pacuv.) § (No S. F.) Sem affecto de compaixão. *V.* Coraçudo. Desapiedado.

ESVISCERAR, v. a. (T. Lat.) Tirar as entranhas, o deventre, desentranhar, extirpar. *Eventrer, arracher les entrailles, vuider, tirer les boyaux.* (Eviſcerare. Virg.)

ESULA, f. f. Especie de tithymalo, planta. *Esule, tithymale, plante.* (Esula vulgaris. Tithymalus. i. f. f. Plin.)

ESVOAÇAR, v. n. Debater-se com força para vôar. *V.* Adejar.

ESURINO, adj. m. NA. f. (T. Med.) Que excita a fome. *Qui excite la faim, l'appétit, une grande envie de manger.* (Famem excitans. tis. adj. part.)

ESVURMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Espremido da materia. *V.* Espremido.

ESVURMAR, v. a. Espremer a materia ás bostellas. *V.* Espremer.

ETE

ET, conj. copulat. *V.* E.

ETCETERA, adv. Ecétera, e o mais, e outras pessoas, e outras cousas. *Et cetera, & autres personnes & autres choses.* (Et reliqua. Et cetera. Reliqua. Cic.)

ETE

ETEGO, adj. m. GA. f. *V.* Etico.

ETEGUER-SE, v. n. Fazer-se etego. *Secher de langueur, devenir sec ou languissant, se consumer, souffrir la maladie de consomption.* (Tabescere. Cic.)

ETEGUIDADE, f. f. Tisica, doença. *Phthysie, langueur qui desseche, maladie de consomption.* (Tabes. is. f. f. Celſ.)

ETERNAL, adj m. e f. } *V.* { Eterno.
ETERNALMENTE, adv. } *V.* { Eternamente.

ETERNAMENTE, adv. Por toda a eternidade, para sempre, perpetuamente, sem fim, continuamente. *Eternellement, pour toujours, à jamais, perpetuellement, toujours, sans cesse, sans fin, continuellement.* (AEternum. Virg. In æternum. T. Liv. In sempiternum tempus. Cic.) § Desde a eternidade, sem principio. *Eternellement, de toute éternité, sans commencement.* (Ex æterno. Ab infinito tempore. Ab, *ou* Ex omni æternitate. Cic.) § Viver eternamente. *Vivre éternellement.* (AEvo sempiterno frui. Cic. Vivere immensum. C. Tac.)

ETERNIDADE, f. f. Duração sem principio, e sem fim; duração que não acaba nunca. *Eternité, durée sans commencement & sans fin; durée qui ne finit point.* (AEternitas. tis. f. f. AEvum immortale. Tempus sempiternum. Immensum temporis spatium. ii. f. n. Cic.) § De toda a eternidade. *De toute éternité.* (Ab, *ou* Ex omni æternitate. Cic.) § Durante toda a eternidade. *Durant toute l'éternité.* (In omni æternitate. Cic. In æternum. Plin.)

ETERNISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Immortalizado, perpetuado. *Eternisé, ée, immortalisé.* (AEternatus. Flor. Cum æternitate æquatus. a. um. Cic.)

ETERNIZAR, v. a. Fazer eterno, perpetuar, immortalizar. *Eterniser, immortaliser, perpétuer à jamais.* (AEternare. Flor. AEternum facere. Cum æternitate æquare. Ad sempiternam memoriam temporis propagare. Cic.) §—a memoria de hum beneficio. *Eterniser la mémoire d'un bienfait.* (Figere clavo trabali beneficium. Cic.) § Eternizar-se, v. r. Immortalizar-se, perpetuar-se. *S'éterniser, se perpétuer à jamais, s'immortaliser.* (Nomen suum immortalitati commendare. Cic. Ire in secula. Plin.)

ETERNO, adj m. NA. f. Que dura sempre, que não tem nem principio, nem fim, perpétuo, continuo, immudavel, sempre duravel. *Eternel, elle, perpétuel, qui dure toujours, continuel, immuable, qui n'a ni commencement, ni fin.* (AEternus. Sempiternus. a. um. Perennis. e adj. Cic.)

ETERODOXO, adj. m. XA. f. &c. *V.* Heterodoxo.

ETESIAS, f. m. pl. (T. Lat.) Ventos certos que soprão regularmente em certas estações, e durante hum certo tempo, monção; &c. *Etésies, certains vents qui soufflent régulièrement dans certaines saisons, & pendant un certain temps; &c.* (Etesiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

ETESIOS, adj. *ou* f. m. pl. Ventos de monção. *Des Etesies, vents Etésiens.* (Etesii venti. Lucr. Etesiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

ETH

ETHER, f. m. (T. Lat. Didact. e Astron.) A esfera, ou o Ceo do fogo, a extensão immensa de huma substancia subtil, e fluida em que se suppóem estarem os corpos celestes, &c. *Ether, la région éthérée, le ciel, l'élément du feu; l'étendue d'une substance subtile & fluide, dans laquelle on suppose que sont les corps célestes, le haut de l'air, partie de l'air la plus subtile & la plus élevée.* (AEther. etis. f. m. Cic.) § (T. Chim.) Licuor, muito espirituoso, espirito de vinho. *Ether, liqueur éthérée, une liqueur très-spiritueuse, l'esprit-de-vin dépouillé d'eau autant qu'il est possible.* (AEther. ris f. m. Vini spiritus. T. Chim.)

ETHEREO, adj. m. REA. f. (T. Lat. e Didact.) Celeste, do ar, que he desta substancia subtil, e fluida, que os Filosofos chamão ar; onde os Astros gyrão. *Ethéré, ée, Céleste, qui est de l'air, qui est de cette substance pure, subtile & fluide, que les Philosophes appellent éther, où les Astres font leur cours, &c.* (AEtherius. Stat. AEthereus. a. um. Virg.) § A Região etherea. A abobada etherea. (T. Poet.) O Ceo. *La Région éthérée. La voute éthérée. Le ciel.* (AEther. ris. f. m. AEthereus locus. i. f. m. Cic.)

ETHICA, f. f. (T. Gr. e Didact.) A Filosofia Moral. *Ethique, la Morale, la Philosophie qui concerne les mœurs.* (Ethice. es. f. f. Quinct. Philosophia moralis. Cic.)

ETHIOPE, adj. *ou* f. m. e f. Natural da Ethiopia. *Ethiopien, enne, né en Ethiopie.* (AEthiops. opis. f. m. e f. Plin.) § Mouro, Moura, Negro, Negra. *More, Moresque, Noir, Noire, Negre, Negresse.* (AEthiops. opis. f. m. e f. Plin.) §—Mineral. Mistura de Mercurio, e de enxofre. *Ethiops Mineral, mélange de mercure & de soufre* (AEthiops mineralis.)

ETHIOPIA, f. f. Grande Paiz da Africa. *Ethiopie, grande Contrée de l'Afrique.* (AEthiopia. æ. f. f. Plin.)

ETHIOPICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Ethio-

Ethiopia. *Ethiopique, qui concerne l'Ethiopie.* (AEthiopicus. a. um. Plin.)

ETHNARCHA, f. m. (T. Gr.) Principe de huma nação. *Ethnarque, Prince d'une Nation, celui qui commande dans une Province.* (Ethnarcha. æ. *ou* Ethnarches. æ. f. m.)

ETHNARCHIA, f. f. Provincia, onde o Ethnarcha tem o mando. *Ethnarchie, Province où l'Ethnarque commande.* (Ethnarchia. æ. f. f.)

ETHNICO, adj. m. CA. f. (T. Eccles.) Gentio, pagão, idólatra. *Ethnique, gentil, payen, idolatre.* (Ethnicus. a. um. T. Eccl.) § Palavra ethnica. (T. Gram.) A que designa o habitante de hum certo Paiz, de huma Certa Cidade. *Mot ethnique: celui qui désigne l'habitant d'un certain pays, ou d'une certaine Ville.* (Nomen ethnicum.)

ETHOLOGIA, f. f. Discurso, ou Tratado sobre os costumes, e usos; caracter, representação, quadro. *Ethologie, discours, ou traité sur les mœurs & les manieres: caractére, représentation, portrait.* (Ethologia. æ. f. f. Quinct.)

ETHOLOGO, f. m. (T. Didascal.) O que representa o caracter, o que pinta os usos, o que copia os costumes, e as paixões. *Ethologue, qui représente le caractere, qui peint les manieres, qui copie les mœurs & les passions.* (Ethologus. i. f. m. Cic.)

ETHOPEA, f. f. (T. Gr. e Didact.) Pintura, e descripção dos costumes, e das paixões de alguem. *Ethopée, peinture & description des mœurs & des passions de quelqu'un.* (Ethopœia. æ. f. f. Quinct.)

ETHOPEO, f. m. (T. Gr. e Didact.) O que representa os costumes, o que imita as paixões, Comediante. *Qui représente les mœurs, qui imite les passions, Comédien.* (Ethopœus. i. f. m. Cic.)

ETI

ETICA, f. f. Febre lenta, que faz entisicar o corpo. *Fiévre étique, qui desseche toute l'habitude du corps.* (Febris hectica. lenta. Cels.)

ETICO, adj. m. CA. f. Que tem huma febre etica. *Etique, atteint d'une fiévre étique, lente.* (Tabidus. a. um. Plin. Febri hectica, *ou* lenta laborans. tis.) § Fazer-se etico. *V.* Entisicar. § Magro, attenuado, que não tem mais que a pelle, e os ossos. *Etique, maigre, atténué, qui n'a que la peau & les os.* (Macilentus. a. um. Plaut. Grandi macie torridus. Cic. Qui ossa atque pellis totus est. Plin.)

ETIGUIDADE, f. f. Febre etica. *V.* Etica.

ETIMOLOGIA, f. f. &c. *V.* Etymologia, &c.

ETIOLOGIA, f. f. (T. Gr. e Didact.) Figura de Rhetorica. *Etiologie, figure de Rhétorique, &c.* (AEtiologia. æ. f. f. Quinct.) § Parte da Medicina que trata das causas das molestias. *Etiologie, partie de la Medicine qui traite des causes des maladies.* (AEtiologia. æ. f. f.)

ETIQUETA, f. f. Rotulo, que se põem nos cartorios, e nos saccos em que andão papeis. *Etiquette, petit écriteau qu'on met, qu'on attache sur un sac des procès, contenant les noms du demandeur & du défenseur, du Procureur.* (Inscriptio. onis. f. f. Cic. Pittacium. ii. f. n. Petr.) § Julgar pela etiqueta do sacco. (No S. F. e Prov.) Julgar, e decidir sem examinar o negocio. *Juger & condamner sur l'étiquette du sac, ou, sur l'étiquette: c. à. d. Porter son jugement sur quelque affaire, &c. sans avoir beaucoup examiné les pieces, les raisons; juger sans connoissance de cause.* (Temerè de re aliqua judicare. Inedità causâ judicium ferre. Priùs dijudicare, quàm scire quid veri sit. Ter. Incognitâ re judicare. Cic.) § Ceremonial da Corte de Hespanha, e de algumas outras Cortes. *Etiquette, cérémonial de la Cour d'Espagne, & de quelques autres Cours.* (Ceremoniarum Regiæ Aulæ liber. bri. f. m.)

ETITES, f. m. (T. Gr.) Pedra de aguia, que se acha em os ninhos desta ave. *Pierre d'aigle.* (AEtites. æ. f. m.)

ETN

ETNA, f. m. (T. Lat.) O Monte Gibel, famoso pelos fogos que vomita. *L'Etna, le mont Gibel, fameux par les feux qu'il vomit.* (AEtna. æ. f. f.)

ETNEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Que he do monte Etna, ou que se lhe assemelha. *Qui est du mont Etna, ou qui lui ressemble.* (AEtnæus. a. um. Cic.) § Os Irmãos Etneos. i. h. Os Cyclopes que habitavão este monte. *Cyclopes, qui habitoient cette montagne.* (AEtnæi fratres. Virg.)

ETO

ETOLIA, f. f. Provincia da Grecia. *Etolie, Province de Grece.* (AEtolia. æ. f. f.)

ETR

ETRURIA, f. f. (T. Lat.) A Toscana, paiz de Italia. *Etrurie, la Toscane, Contrée d'Italie.* (Etruria. æ. f. f.)

ETRUSCOS, f. m. pl. (T. Lat.) Toscanos, Povos de Italia. *Etruriens, Toscans, Peuples de l'Italie.* (Etrusci. orum. f. m. pl.)

ETY

ETYMOLOGIA, f. f. (T. Lat.) Etymon, origem, derivação de huma palavra. *Etymologie, origine, dérivation d'un mot.* (Etymologia. æ. Originatio. Quinct. Notatio. Nominum explicatio. onis. f. f. Cic. Etymon. i. f. n. Varr.) § Palavras que tem a mesma etymologia. *Mots qui ont la même étymologie.* (Verba congenerata. Varr.)

ETYMOLOGICAMENTE, adv. Por meio das etymologias. *Par le moien des étymologies.* (Per etymologias.)

ETYMOLOGICO, adj. m. CA. f. Pertencente ás etymologias. *Etymologique, qui regarde les étymologies.* (Etymologicus. a. um. A. Gell.)

ETYMOLOGISTA, f. m. O que trabalha sobre as etymologias, que trata das etymologias, que faz as etymologias. *Etymologiste, qui travaille sur les étymologies, qui traite des étymologies, qui fait les étymologies.* (Qui scrutatur origines verborum. Etymorum indagator. Qui exquirit unde verba sint ducta. Cic.) § O que sabe as etymologias das palavras. *Etymologiste, qui s'entend en étymologies; qui en fait un étude particuliere.* (Etymologiæ peritus.)

ETYMOLOGIZAR, v. a. Formar etymologias. *Former des étymologies.* (Verborum origines scrutari.)

EU

EU, pron. f. e primitivo da primeira pessoa, e declina-se no singular: De mim, a mim; me, comigo: e no plural: Nos, de nos, a nos; comnosco *Je, moi.* (Ego. mei. mihi. me. pron. f. m. e f. Cic.) §—mesmo. *Moi-même.* (Egomet. meimet. &c. Ego ipse. Cic.) § Quanto a mim. i. h. Pelo que me toca. *Quant à moi, à mon égard, pour ce qui est de moi.* (Quod ad me attinet. Ego verò. Cic.)

EVA

EVA, f. f. A primeira mulher, mãi dos viventes;

tes; &c. *Eve, la premiere femme, mére des vivans; &c.* (Eva. æ. f. f.)

EVACUAÇÃO, f. f. (T. Med.) Defcarga dos humores nocivos á faude; &c. *Evacuation, décharge d'humeurs nuifibles; &c.* (Detractio. Exinanitio. Plin. Egeftio onis. f. f. Plin. J. Egeftus. ûs. f. m. Sen.) § As mefmas materias evacuadas. *Evacuation; les matieres évacuées.* (Egeftus. ûs. f. m. Sen.) §—de huma Praça: Quando em confequencia de hum Tratado, de huma capitulação a guarnição fahe da Praça, e fe retira. *Evacuation d'une Place: Lorfqu'on en conféquence d'un traité, d'une Capitulation, la garnifon fort de la Place.* (Præfidii, *ou* Præfidiariorum militum ab urbe capta difceffus. ûs. f. m.)

EVACUANTE, adj. m. e f. (T. Med.) *V.* Evacuativo.

EVACUAR, v. a. Defpejar, defcarregar, fazer fahir do corpo os humores. *Evacuer, vider, faire fortir du corps les humeurs.* (Evacuare. Plin. Exinanire. Vacuum facere. Nudum inanemque relinquere. Aliquid expellere. Cic. egerere. Varr.) §—huma Praça. (T. Milit.) Tirar-lhe a guarnição, fahir della em virtude de algum Tratado; &c. *Evacuer une Place; fortir de la Place en conféquence d'un Traité, &c.* (Arcem deferere. Ex pacto, decedere de urbe capta. Ex arce præfidia deducere. Cæf. milites. Cic.)

EVACUATIVO, adj. m. VA. f. } (T. Med.)
EVACUATORIO, adj. m. RIA. f. } Que evacúa, que faz evacuar. *Evacuant, ante, évacuatif, qui évacue.* (Ad evacuandum aptus. a. um. Evacuandi vim habens. tis. adj. part. a.)

EVADIDO, adj. part. paff. m DA. f. Efcapado, evitado. *Evadé, ée, échappé.* (Evafus. Elufus. a.um. Cic.)

EVADIR, v. a. Efcapar, evitar deftramente o que póde dar moleftia. *Evader, s évader, fe fauver, s'enfuir, fe dérober, fe rétirer, fortir, &c.* (Ex aliqua re evadere Aliquid eludere. Cic. evadere. Virg.)

EVANGELHO, f. m. (T. Gr. e fignifica: Boa nova.) A Lei de Jéfu-Chrifto, e a Doutrina que elle enfinou. *Evangile, la Loi de Jefus-Chrift, & la Doctrine qu il a enfeignée.* (Evangelium. ii. f. n. T. Gr.) § Os Livros que contém a Doutrina, e a Vida de Jefu Chrifto, efcritos por S. Mattheus, S. Marcos, S. Lucas, e S. João. *Evangile; les Livres qui contient la Doctrine & la Vie de Jefus-Chrift, écrits par faint Matthieu, faint Marc, faint Luc & faint Jean.* (Evangelium. ii. f. n.) § Tudo o que elle diz, não he Evangelho. (No S. F. e Prov.) Nem tudo o que elle diz, merece fer acreditado. *Tout ce qu'il dit n'eft pas mot d'Evangile*: pour dire: *Qu' il ne faut pas croire tout ce qu'il dit.* (Non in omnibus quæ dicit fides alicui habeatur.) § Efte homem crê ifto como hum Evangelho. (Loc. Prov.) *Cet homme croit cela comme l'Evangile.* c. à. d. *Il croit fermement cela.* (Compertum id habet hic homo. Cic.)

EVANGELICAMENTE, adv. De hum modo evangelico. *Evangéliquement, d'une maniere évangélique.* (Evangelicè. adv. T. Gr.)

EVANGELICO, adj. m. CA. f. Pertencente ao Evangelho. *Evangélique, qui concerne l' Evangile.* (Evangelicus. a. um. T. Gr.)

EVANGELISMO; f. m. Fefta antiga da Igreja de Deos. *Evangélifme; Fête ancienne de l' Eglife Chrétienne.* (* Evangelifmum. i. f. n. *fobentenda-fe* Feftum.)

EVANGELISTA, f. m. Efcritor Sagrado que efcreveo o Evangelho. *Evangélifte, Ecrivain facré, qui a écrit l'Evangile.* (Evangelifta. æ. (T. Gr.) Evangelii facer fcriptor. oris. f. m.) § (Dito por excellencia.) O Apoftolo S. João. *L' Evangélifte: l Apôtre faint Jean.* (Divus, *ou* Beatus Joannes Apoftolus.)

EVANGELIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Prégado. *Evangelifé, ée, prêché.* (Evangelizatus. a. um. T. Gr.)

EVANGELIZADOR, f. v. m. O que evangeliza, o que préga. *Celui qui évangelife, qui prêche l' Evangile.* (Evangelizans. tis. adj. part. a.)

EVANGELIZAR, v. a. Annunciar, prégar o Evangelho. *Evangélifer, prêcher l'Evangile.* (Evangelizare. T. Gr.)

EVANO, f. m. *V.* Ebano.

EVAPORAÇÃO, f. f. A acção de fe evaporar. *Evaporation; l action de s'évaporer, de s'en aller en vapeurs.* (Vaporatio. Plin. Evaporatio. onis. f. f. Plin.)

EVAPORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Exhalado, transpirado, efvaido, que perdeo a força, expofto ao ar: (Fallando-fe de licor, cheiro, &c.) *Evaporé, ée.* (Vaporatus. a. um. Colum. Cujus fpiritus diffugit in auras, *ou* flos evanuit. Lucr.) § Juizo evaporado. Cabeça evaporada. i. h. Ligeira, vã, extravagante. *Efprit évaporé. Tête évaporée; légere, extravagante.* (Ingenium leve. mobile. T. Liv.) § *V.* Eftolido.

EVAPORAR, v. a. Lançar vapores, exhalar. *Evaporer, jetter des vapeurs, exhaler.* (Evaporare. C. Celf.) §—a fua colera em queixas. *Evaporer fa bile en des plaintes.* (Querendo bilem effundere. Juv.) § Evaporar, v. n. Evaporar-fe, v. r. Refolver-fe, exhalar-fe em vapores. *Evaporer, s'évaporer, fe réfoudre, ou aller en vapeurs.* (In vapores folvi. abire.) § Perder-fe, diffipar-fe: (Fallando-fe dos cheiros.) *S'évanouir, fe perdre, fe diffiper, fe paffer.* (Evanefcere ac defluere. Plin.)

EVAPORATORIO, f. m. Refpiradouro por onde vai o vapor. *V.* Refpiradouro.

EVAPORATORIO, adj. m. RIA. f. Que faz evaporar. *Qui fait évaporer.* (Aptus ad evaporationes emittendas.)

EVAPORAVEL, adj. m. e f. Que fe póde evaporar. *Qui peut s'évaporer.* (In vapores abiens. In vaporem folvendus. a. um.)

EVASÃO, f. f. Subterfugio, efcapadela; efcapúla, fahida; a acção de fugir, de fe efcapar. *Evafion, l'action de s'évader; moyen de s'échapper, occafion de fe fauver.* (Fuga. æ. f. f. Effugium. ii. f. n. Cic.) § (No S. F.) *V.* Explicação. § Dar evasão. *V.* Vasão.

EUC

EUCHARISTIA, f. f. (I. h. Acção de Graças.) O Santiffimo Sacramento do Corpo, e do Sangue de N. Senhor Jesu Christo encerrados debaixo das efpecies do pão, e do vinho. *Euchariftie, le très-Saint Sacrement du Corps & du Sang de JESUS-CHRIST, contenus fous les efpeces du pain & du vin.* (Euchariftia. æ. f. f. T. Gr.)

EUCHARISTICO, adj. m. CA. f. Pertencente á Euchariftia. *Euchariftique, qui appartient à l'Euchariftie.* (Euchariftius. a. um. T. Gr.)

EUCHARISTICON, f. m. (T. Gr.) Difcurfo em acção de graças. *Difcours, oraifon en action de graces.* (Euchariſticon. i. f. n.)

EUCOLOGIO, s. m. Manual, Livro que contém o Officio dos Domingos, e das principaes Festas do anno. *Eucologe, Manuel, petit Livre où se trouve toute l'Office des Dimanches & des principales Fêtes de l'année.* (Eucologium. ii. s. n. T. Gr.)

EUCRASIA, s. f. (T. Med.) Bom temperamento conforme a idade, e o sexo da pessoa. *Eucrasie; bon tempérament, tel qu'il convient à la nature, à l'âge & au sexe de la personne.* (Eucrasia. æ. s. f. T. Med.)

EUD

EUDIOMETRO, s. m. Instrumento de Fysica para averiguar a pureza, e salubridade do ar. *Eudiomètre; instrument de Physique pour reconnoître la pureté & la salubrité de l'air.* (Eudiometrum. i. s. n.)

EVE

EVENTO, s. m. (T. Lat.) *V.* Acontecimento. Successo. Exito.

EVERSÃO, s. f. (T. Lat.) Destruição, ruina, assolação de Cidades, de Estados, de muros. *Everfion, ruine, renversement d'une Ville, bouleversement d'un Etat, des murailles.* (Eversio. onis. s. f. Cic.)

EVERSOR, s. m. (T. Lat.) Destruidor, assolador, o que arruina. *Destructeur, qui renverse, qui ruine, qui bouleverse, qui met sans dessus dessous.* (Eversor. oris. s. m. Cic.)

EUF

EUFONIA, s. f. (T. Lat.) Som agradavel, bella consonancia, bella pronunciação. *Euphonie, son agréable, belle assonnance, belle prononciation.* (Euphonia. æ. s. f. Quinct.)

EUFONICO, adj. m. CA. f. Que tem eufonia. *Qui a de l'euphonie.* (* Euphonicus. a. um.)

EUFORBIO, *ou* EUPHORBIO, s. m. Arvore da Mauritania *Euphorbe, arbre de Mauritanie.* (Euphorbium. ii. s. n.)

EUFRASIA, s. f. Planta. *Eufraise, petite plante.* (Euphrasia. æ. s. f)

EUFRATES, s. m. Rio da Asia. *L'Euphrate, fleuve de l'Asie.* (Euphrates. is. s. m.)

EVI

EVICÇÃO, s. f. (T. For.) Esbulho da posse, ou recuperação juridica do que outro comprou, ou adquirio. *Eviction, l'action d'évincer; action en Justice pour redemander son bien qu'un autre occupe sans titre valable.* (Evictio. Ulp Vindicatio. onis. s. f. Plin.) § Esbulhar alguem da posse de alguma cousa por evicção. *Evincer, dépouiller, déposseder juridiquement quelqu'un d'une chose dont il est en possession.* (Ab aliquo rem aliquam evincere. Digest.)

EVIDENCIA, s. f. Representação clara, certeza manifesta; qualidade do que he evidente. *Evidence, représentation claire, certitude manifeste.* (Evidentia. æ. Repræsentatio. onis. s. f. Quinct.) § Pôr huma cousa em evidencia. *i. h.* Fazê-la ver manifestamente. *Mettre une chose en évidence: La faire voir manifestement.* (Aliquid demonstrare. Ter. Subjicere omnium oculis. Planè ostendere. Cic.)

EVIDENCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito evidente. *Fait, te, évident.* (Oculis subjectus. a. um.)

EVIDENCIAR, v. a. Fazer evidente, ou vente. *Faire évident, mettre en evidence, faire connoitre clairement, évidemment.* (Aliquid demonstrare. palam ostendere. Cic.) § Evidenciar-se, v. r. Fazer-se evidente, manifesto, claro, visivel. *Devenir évident, se rendre clair, manifeste, paroitre avec évidence.* (Liquidò patêre. Apertum, *ou* Manifestum fieri. Cic.)

EVIDENTE, adj. m. e f. Claro, manifesto, incontestavel. *Evident, te, claire, manifeste, incontestable, visible.* (Evidens. tis. Clarus. Manifestus. Perspicuus. a. um. Cic.) § Conhecer as cousas escuras pelas que são evidentes. *Connoître les choses obscures par celles qui sont évidentes.* (Apertis obscura assequi. Cic.)

EVIDENTEMENTE, adv. Manifestamente, claramente, palpavelmente, visivelmente. *Evidemment, clairement, visiblement, d'une maniere évidente.* (Evidenter. T. Liv. Liquidò. Perspicuè. Clarè. Manifestò. Manifestè. adv. Cic.)

EVIDENTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Evidente. *V.*

EVITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esquivado, fugido. *Evité, ée, échappé, esquivé, échappé.* (Devitatus Declinatus. Cautus. Cic. Evitatus. Hor. Vitatus. a. um. Ovid.)

EVITAMENTO, s. m. Meio, a acção de evitar, fugida. *Moyen, l'action d'éviter, d'esquiver, maniere de se parer, fuite.* (Vitatio. Devitatio. Cic. Evitatio. onis. s. f. A. ad Herenn.)

EVITAR, v. a. Esquivar, fugir, livrar-se do encontro de alguma cousa nociva. *Eviter, esquiver, échapper, se dérober, fuir quelque chose de nuisible.* (Aliquid evitare. vitare. cavêre. devitare. fugere. declinare. Ex aliqua re evolare. Cic.) § A acção de evitar hum mal, hum perigo presente, ou futuro. *L'action d'éviter un mal, un danger présent, ou à venir.* (Incommodi evitatio. Instantis, *ou* consequentis periculi vitatio. onis. s. f. A. ad Herenn.) § Que se não póde evitar. Inevitavel. *Qu'on ne peut éviter. Inévitable.* (Inevitabilis. Ovid. Indeclinabilis. e. A. Gell.) §—alguem dos Officios Divinos. *V.* Excommungar. Privar. §—de ver alguem. *Eviter de voir quelqu'un.* (Hominem oculis fugere. Cic.)

EVITAVEL, adj. m. e f. Que se póde evitar. *Evitable, qui peut être évité.* (Evitabilis. e. adj. Ovid.)

EVITERNIDADE, s. f. (T. Didact.) Duração sem fim de cousa que teve principio; eternidade que teve principio, e não terá fim. *Eviternité, durée qui a eu commencement, mais qui n'a point de fin.* (AEviternitas. tis. s. f. Varr.)

EVITERNO, adj. m. NA. f. (T. Didact.) Que teve principio, e que não terá fim. *Qui a eu commencement, mais qui n'a point de fin.* (AEviternus. a. um. Varr.)

EUL

EULOGIA, s. f. (T. de Lithurgia.) Pão bento. *Eulogie, espece de pain bénit.* (Panis benedictus.)

EUM

EUMENIDES, s. f. pl. (T. Mythol. e Poet.) As Furias do Inferno. *Euménides, les Furies de l'enfer.* (Eumenides. dum. s. f. pl. Virg.)

EUN

EUNUCHO, s. m. Capado. *Eunuque, châtré.* (Eunuchus. i. s. m. Juv.)

EVO

EVO, s. m. (T. Lat. e Didact.) Duração que teve principio, mas que não tem fim. *Eviternité, durée qui a eu commencement, mais qui n'a point de fin; perpétuité.* (AEvum. i. s. n. Cic.) § (T. Poet.) Secu-

culo, idade larga, perpetuidade. *Age, siécle, perpétuité.* (AEvum. i. s. n.)

EVOCAÇÃO, s. f. (T. Jurid.) A acção de evocar, de chamar hum Processo de hum Juizo para outro. *Evocation, l'action d'évoquer, de tirer une cause d'un Tribunal à un autre.* (Litis ad alios Judices translatio. onis. s. f.) § Palavras magicas para fazer vir. os espiritos, as almas dos mortos, os demonios. *Evocation, paroles magiqaes pour faire venir les esprits, les ames des morts, les démons.* (Manium, ou Dæmonum evocatio. onis. s. f. Plin.)

EVOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Chamado a si para tomar delle conhecimento. *Evoqué, ée, appellé à soi.* (Sibi adscitus. a. um. Sil. Ital.)

EVOCAR, v. a. (T. Jurid.) Chamar, tirar huma causa de hum Tribunal para outro. *Evoquer, tirer une cause d'un Tribunal à un autre.* (Ad alios Judices causam transferre.) § Chamar a si o conhecimento de hum negocio. *Evoquer, appeller, faire venir à soi la connoissance d'une affaire.* (Causam sibi adsciscere. Cic. vindicare. T. Liv. ad se transferre.) § Chamar para fóra as almas dos mortos, os espiritos. *Evoquer, appeller, faire venir à soi les Ames, les Esprits.* (Animas, spiritus evocare.)

EVOCATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Forense.) Que tem a virtude de evocar. *Evocatoire, qui a la vertu d'évoquer.* (* Evocatorius. a. um. Evocandi vim habens. tis.)

EVOLAR-SE, v. r. Separar-se voando pelo ar a parte mais subtil de alguns pós, evaporar-se. *S'envoler, s'évaporer.* (Evolare. In vaporem solvi.)

EVOLUÇÃO, s. f. (T. Milit.) Movimento que fazem as tropas, para tomar huma nova disposição. *Evolution, mouvement, que font des troupes, pour prendre une nouvelle disposition.* (Exercitatio militaris. Suet. Militum decursio. onis. s. f. Suet. Pugnæ simulacrum. i. s. n. T. Liv.) § Fazer as evoluções militares. *Faire les évolutions militaires.* (Exerceri ad belli munia. Decurrere in armis. T. Liv.) § A arte das evoluções navaes: a manobra. *L'art des évolutions navales: la manœuvre.* (Navalis disciplina. æ. Cic.)

EVORA, s. f. Cidade Archiepiscopal de Portugal, e a principal do Alem-Tejo. *Evora, Ville Archiépiscopale de Portugal, Capitale de l'Alem-Tejo.* (Ebora. æ. s. f.) § Evora-Monte. Villa. *Evora-Monte, petite Ville.* (Ebora-alta. æ. s. f.)

EUP

EUPATORIO, s. m. Agrimonia, planta Medicinal. *Eupatoire, aigremoine, plante Médicinale.* (Eupatoria. æ. s. f. Plin.)

EUPHEMISMO, s. m. (T. Rhet.) Figura, pela qual se disfarção idéas desagradaveis, odiosas, ou tristes, debaixo de nomes que não são os nomes proprios destas idéas. *Euphemisme, Figure par laquelle on déguise des idées désagréables, odieuses, ou tristes sous des noms qui ne sont point les noms propres de ces idées.* (Euphemismus. i. s. m.)

EUPHONIA, s. f. Som agradavel de huma só voz, ou de hum só instrumento bem tocado. *Euphonie, son agréable d'une seule voix, ou d'un seul instrument bien touché.* (Euphonia. æ. s. f.)

EUPHORBIO, s. m. Tithymalo, genero de planta. *Euphorbe, genre de plante de la classe des tithymales.* (Euphorbia. æ. s. f. Euphorbion. ii. s. n. Plaut.) § Huma gomma resinosa Medicinal. *Euphorbe, une gomme résineuse médicinale.* (Euphorbion. ii. s. n. Plin.)

EUPHRATES, s. m. Rio caudaloso da Asia. *Euphrate, grand fleuve d'Asie.* (Euphrates. is. s. m. Cic.)

EVR

EVREUX, s. f. Cidade da Normandia. *Evreux; Ville de Normandie.* (Ebroicæ. arum. s. f. pl.)

EURIPO, s. m. Estreito, braço de mar entre a Aulide, e a Ilha de Negroponto, famoso pelos seus diversos fluxos, e refluxos. *Euripe, détroit, bras de mer entre l'Aulide & l'Isle de Negrepont, fameux par ses divers flux & reflux.* (Euripus. i. s. m. Euripi fretum. i. s. n. T. Liv.)

EURO, s. m. (T. Lat.) Vento Oriental, ou de Sudueste ao Levante hiemal. *Xaloque, Eurus, le vent d'Orient, d'Est, l'Est.* (Eurus. i. s. m. Cic.)

EUREMA, s. m. (T. Jurid.) *V.* Cautéla. Geito.

EUREMATICO, adj. m. CA. f. (T. Jurid.) Que pertence ao eurema. *V.* Eurema.

EUROPA, s. f. Huma das quatro grandes partes do Mundo. *Europe, une des quatre grandes parties du Monde.* (Europa. æ. s. f. Cic.)

EUROPEO, adj. m. PEA. f. Natural da Europa. *Européen, né en Europe.* (Europæus. a. um.)

EUROTA, ou EUROTAS, s. m. Rio da Thessalia. *Eurotas, Fleuve de Théssalie.* (Eurotas. æ. s. m. Cic.) § Rio do Peloponneso. *Eurotas, fleuve du Péloponnese.* (Eurotas. æ. s. m. Cic.)

EURYTHMIA, s. f. (T. Lat. e de Archit.) Regularidade, bella ordem, linda proporção, formosura que resulta de todas as partes de huma obra de Architectura. *Eurythmie, régularité, justesse, bel ordre, belle proportion, beauté qui résulte de toutes les parties d'un ouvrage d'Architecture.* (Eurythmia. æ. s. f. Vitr.)

EUS

EUSTYLO, s. m. (T. Lat. e de Archit.) Edificio, cujas columnas estão postas na distancia de dous diametros, e hum quarto, de huma columna a outra. *Eustyle, espece d'édifice dont les colonnes sont placées à la distance de deux diametres, & un quart de colonne l'une de l'autre.* (Eustylum ædificium. Eustylos AEdes. Vitr.)

EUT

EUTERPE, s. f. Huma das nove Musas. *Euterpe, une des neuf Muses.* (Euterpe. es. s. f. Hor.)

EUTRAPELIA, s. f. (T. Gr.) Arte de galantear com fineza; &c. *Eutrapelie, art de plaisanter avec finesse, &c.* (Eutrapelia. æ. s. f.)

EX

EX, Preposição tomada do Latim, que entra na composição de muitas palavras Portuguezas, e Francezas, que indicão o emprego que huma Pessoa occupou, o que foi: taes são as palavras Ex-Provincial, Ex-Reitor; &c. *Ex: Préposition empruntée du Latin, qui entre dans la composition de plusieurs mots Portugais & François, qui servent à marquer ce qu'une personne a été, le poste qu' elle a occupé: tels sont les mots de Ex-Provincial, Ex-Recteur, &c.* (Ex-Provincialis. Ex-Rector.)

EXA

EXABUNDANCIA, s. f. *V.* Superabundancia.

EXACÇÃO, s. f. Exactidão, cuidado, diligencia. *Exactitude, soin, diligence.* (Cura. Diligentia. æ. Assiduitas. atis. Accuratio. onis. s. f. Cic.) § Arreca-

dação, cobrança; a acção de pedir a dívida, ou o tributo. *Exaction, recouvrement des dettes, des impôts.* (Exactio. onis. f. f. Cic.)

EXACERBAÇÃO, f. f. Exasperação; a acção de irritar os animos. *Aigreur; l'action d'irriter les esprits, irritation.* (Irritatio. onis f. f. T. Liv.)

EXACERBADO, adj. part. paff. m. DA. f. Irritado, exasperado, aggravado. *Aigri, ie; irrité.* (Exacerbatus Suet. Irritatus. a um. T. Liv.)

EXACERBAR, v. a. Irritar, aggravar, exasperar. *Aigrir, irriter, piquer, fâcher, agacer.* (Irritare. Exasperare. T. Liv.) § Exacerbar-se, v. r. *V.* Irritar-se. Exasperar-se.

EXACTAMENTE, adv. Com exacção, primorosamente, com cuidado. *Exactement, avec soin, avec exaction, soigneusement.* (Accuratè. Diligenter. Studiosè. Sedulò. adv. Magna cum cura & diligentia. Cic.) § Pontualmente, no ponto prefixo, no tempo devido. *Exactement, ponctuellement, à point nommé, au temps qu'il faut.* (Tempori. Tempestivè. Opportunè. Commodùm adv. Cic. In ipso articulo. Ter.)

EXACTIDÃO, f. f. Exacção, cuidado, diligencia. *Exactitude, soin, diligence.* (Accuratio. onis. Cura. Diligentia. æ. f. f. Cic.) § Pontualidade em fazer as cousas precisamente no tempo devido. *Exactitude, ponctualité à faire les choses précisément au temps qu'il faut.* (Suo quæque tempore exsequendi cura impensior.) § Fidelidade em cumprir com a sua palavra. *Exactitude; fidélité à bien tenir sa parole.* (Constantia promissi & fides. Cic.)

EXACTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Exacto. *V.*

EXACTO, adj. m. CTA. f. Cuidadoso, diligente, que tem exactidão, pontual. *Exact, acte, soigneux, diligent, qui a de l'exactitude, ponctuel.* (Sedulus. Curiosus. a. um. Diligens. tis. adj. Cic.) § Homem muito exacto. *Homme fort exact.* (Vir exactissimus. Plin.) § Feito com cuidado. *Exact, fait avec soin, avec application.* (Accuratus. Curâ elaboratus. Cic. Exactus. a. um. Hor.)

EXACTOR, f. m. (T. Lat.) O que arrecada dinheiro, tributos, cobrador dos impostos. *Exacteur, receveur, collecteur des tailles, des impôts, qui exige les deniers publics.* (Exactor. oris. Cæs. Tributorum coactor.)

EXACORDO, f. m. (T. Mus.) Instrumento de seis cordas, ou systema harmonico composto de seis sons. *Exacorde, Instrument à six cordes, ou systême harmonique de six sons.* (Hexachordon. i. f. n. Hexachordos. i. f. m. e f. Vitr.)

EXAGGERAÇÃO, f. f. (T. de Rhetor.) Palavras que excedem algum tanto a verdade. *Exagération, paroles qui vont un peu au-delà de la vérité.* (Auxesis. eos. f. f. Asc. Pæd. Amplificatio Cic. Exaggeratio onis f. f. A. Gell.) §—demasiada Hyperbole, Figura de Rhetorica. *Exagération, hyperbole, Figure de Rhétorique.* (Superlatio. onis. f. f. Cic.)

EXAGGERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Encarecido, dito com exaggeração. *Exagéré, ée, dit avec exagération.* (Exaggeratus. Amplificatus. a. um. Cic.) § Palavras exaggeradas. *Exagérations.* (Superlata verba. Cic.)

EXAGGERADOR, f. v. m. O que exaggera, amplificador. *Exagérateur, qui exagère.* (Amplificator. oris. f. m. Cic.)

EXAGGERAR, v. a. Augmentar as cousas fallando, engrandecer por meio de palavras, amplificar. *Exagérer, augmenter & agrandir par des paroles, amplifier, accroître, grossir, faire plus grand.* (Aliquid exaggerare. amplificare & ornare. oratione, *ou* dicendo augére & tollere. Cic.) §—hum crime. *Exagérer un crime, une faute.* (Crimen acerbare. Virg. asperare. C. Tac. Augére peccati atrocitatem. A. ad Herenn.)

EXAGONO, *ou* HEXAGONO, f. m. (T. Geom.) Polygono de seis lados. *Hexagone, qui a six côtés & six angles.* (Hexagónum. i. f. n. Colum.)

EXALÇAMENTO, f. m. } *V.* { Exaltação.
EXALÇAR, v. a. } *V.* { Exaltar.

EXALTAÇÃO, f. f. Elevação, engrandecimento. *Exaltation, élévation, agrandissement.* (Elevatio. onis. f. f. Quinct. Incrementum. i f. n. Cic.) §—da Santa Cruz. Festa da Igreja. *L'Exaltation de la Sainte Croix. Fête de l'Eglise.* (Sanctæ Crucis exaltatio. onis.)

EXALTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Elevado, engrandecido com louvores. *Exalté, ée, élevé, loué hautement.* (Laudibus elatus. a. um.)

EXALTAR, v. a. Elevar, engrandecer, sublimar, louvar altamente alguem. *Exalter, élever, vanter, priser, louer hautement quelqu'un.* (Aliquem laudibus, *ou* laudando extollere. efferre. Cic. suo præconio celebrare.) § Exaltar-se, v. r. Sublimar-se, engrandecer-se, elevar-se a si mesmo com jactancia. *S'élever, s'agrandir, se vanter soi-même.* (Gloriando se, & prædicatione efferre. Cic.)

EXAME, f. m. Discussão, inquirição exacta, e cuidadosa para descubrir huma cousa. *Examen, discussion, enquête, recherche exacte & soigneuse pour découvrir une chose.* (Inquisitio. Investigatio. onis. f. f. Cic.) §—de hum Livro, de hum discurso. Leitura que delle se faz notando os defeitos. *Examen d'un Livre, d'un discours, &c. Lecture qu'on en fait, en remarquant les fautes.* (Libri, orationis, adhibitâ virgulâ censoriâ, lectio. onis. f. f.) §—de hum Livro, de hum discurso, de hum Poema, &c. Juizo, censura que se faz sobre elle. *Examen d'un Livre, d'un discours, d'un Poeme, &c. C'est le jugement qu'on en porte.* (Libri, Orationis censura. æ. Censoria animadversio onis. f f. Cic.) §—para julgar da capacidade das pessoas. *Examen pour juger des capacités des personnes.* (Alienæ doctrinæ, *ou* eruditionis periclitatio. ponderatio onis. f. f. periculum. i. f. n. Cic.) §—das testemunhas. (T. For.) Interrogatorio que se lhes faz. *Examen des témoins; l'action d'ouir les témoins, &c.* (Testium interrogatio. onis. f. f. Varr.) §—da verdade. *V.* Averiguação. §—de consciencia. *Examen de conscience.* (Sui recognitio. onis. f. f. Sen. In se met ipsum inquisitio. Conscientiæ examen.) § Fazer exame de consciencia. *Faire l'examen de sa conscience.* (Secum scrutari. Plin.)

EXAMINAÇÃO, f. f. Exame, a acção de examinar. *Examen, l'action d'examiner.* (Examen. inis. f. n. Stat. Examinatio. onis. f. f. Ulp.)

EXAMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ponderado, considerado. *Examiné, ée, consideré, pesé.* (Examinatus. Cæs. Ponderatus. Expensus. a. um. Cic.) §—judicialmente. *Interrogé judiciairement.* (Interrogatus. a. um. Cic.) §—para se experimentar. *Examiné pour être expérimenté.* (Probatus. a. um. Cic) § Tudo bem examinado. *Tout bien examiné, bien regardé, &c.* (Circunspectis rebus omnibus, rationibusque subductis. Cic.)

EXAMINADOR, s. v. m. O que tem a commissão de examinar alguem, e de julgar da sua capacidade. *Examinateur, qui a la commission d'examiner quelqu'un, & de juger de sa capacité.* (Alienæ doctrinæ pensator. Plin. pensitator. oris. A. Gell. Judex. cis. s. m. Cic.) § O que tem a seu cargo examinar hum negocio. *Examinateur, enquêteur, choisi pour examiner l'état d'une affaire.* (Inquisitor. Cognitor. oris. s. m. Cic.) §—de Livros. Censor. *Censeur des Livres; celui qui est nommé pour l'examen des Livres qu'on soumet à la censure, pour donner, ou refuser l'approbation.* (Librorum censor. censor & castigator. Cic.)

EXAMINAR, v. a. Fazer o exame, considerar attentamente, pesar, ponderar, contemplar, reflectir, observar com attenção. *Examiner, faire l'examen de quelque chose, ou de quelque personne, regarder attentivement, considérer, peser, prendre bien garde, faire attention, réfléchir.* (Aliquid ponderare. expendere. examinare. perpendere. attentè considerare. Cic.) §—as testemunhas, o réo. *Examiner les témoins, l'accusé, &c.* (Testes, reum interrogare. Cic.) §—hum Livro, hum discurso; &c. Censurá-lo, criticá-lo, &c. *Examiner un Livre, un discours.* (Librum, Orationem recognoscere. Accuratè, & adhibitâ limâ legere.) §—a capacidade, ou os estudos de alguem. *Examiner la capacité, les études de quelqu'un.* (Alicujus in litteris facere periculum. Ter. Alicujus doctrinam periclitari. Cic.) §—a sua consciencia. *Examiner sa conscience.* (Introspicere se ac mentem suam. Se ipsum concutere, num, &c. Hor. Inquirere in se ipsum. Facta sua secum remetiri.) §—as contas. *V.* Recensear. § *V.* Provar. § Examinar-se, v. r. Fazer-se exame, averiguar-se, &c. *S'examiner, se faire examen, s'enquêter, s'enquérir, &c.* (Recognosci. Cognosci. De re aliqua cognitionem institui.)

EXANGUE, *ou* EXSANGUE, adj. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Sem sangue. *Qui n'a point de sang, qui a perdu tout son sang.* (Exsanguis. e adj. Cic.)

EXANIME, adj. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Morto, privado da vida *Mort, privé de la vie.* (Exanimus. a. um. Exanimis. e. adj. Virg.)

EXARADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Lat.) Entalhado, aberto, gravado. *Tracé, ée, entaillé, gravé.* (Exaratus. a. um. Cic.)

EXARAR, v. a. (T. Lat.) Entalhar, abrir, gravar, cortar. *Tracer, graver, entailler, écrire.* (Exarare. Cic.)

EXARCADO, s. m. Dignidade, e Jurisdicção de hum Exarco. *Exarchat, dignité & Jurisdiction d'un Exarque.* (Exarcatus. ûs. s. m.) § Parte da Italia onde commandava o Exarco, cuja Capital era Ravenna. *Exarchat, la partie d'Italie où commandoit l'Exarque, & dont Ravenne étoit la Capitale.* (Exarcatus. ûs. s. m.)

EXARCO, s. m. O Tenente, ou Vigario que commandava em Italia pelos Imperadores de Constantinopla, e que residia ordinariamente em Ravenna. *Exarque, Lieutenant qui commandoit en Italie pour les Empereurs de Constantinople & qui résidoit ordinairement à Ravenne.* (Exarchus. i. s. m.) § Dignidade Ecclesiastica na Igreja Grega, logo abaixo da do Patriarca. *Exarque: Dignité Ecclésiastique, immédiatement au-dessus de celle de Patriarche.* (Exarchus. i. s. m.)

EXASPERAÇÃO, s. f. Irritação, a acção de exasperar. *Irritation; l'action d'irriter, d'aigrir.* (Irritamen. nis. Ovid. Irritamentum i. s. n. Irritatio. onis. s. f. T. Liv.) §—da chaga. *Ulcération.* (Exulceratio. onis. s. f. Plin.)

EXASPERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito duro ao tacto, aspero. *Rendu rude, raboteux.* (Exasperatus. a. um. Varr.) § Irritado. *Aigri, irrité.* (Exasperatus. Animo exasperatus. T. Liv. Exulceratus. a. um. Cic.)

EXASPERAR, v. a. Fazer aspero, grosseiro, duro ao tacto. *Rendre rude, raboteux, inégal, mal poli, grossier.* (Exasperare. Plin.) § (No S. F.) Irritar, estimular. *Irriter, aigrir.* (Alicujus animum exasperare. Cels. exulcerare Ovid. Aliquem accendere. irritare. commovêre. Cic. instigare. Ter. exacerbare. Suet.) §—a dor, a chaga, &c. *Augmenter, empirer, aggraver, aigrir la douleur; ulcerer; &c.* (Dolorem commovêre. augêre. amplificare. Vulnus refricare. Cic.) § Exasperar-se, v. r. Irritar-se, agastar-se, irar-se contra alguem. *S'irriter, se fâcher, s'aigrir, se mettre en colere contre quelqu'un.* (Irritari. In aliquem irasci. Cic.) §—huma enfermidade, huma chaga. *V.* Aggravar-se.

EXC

EXCANDESCENCIA, s. f. O estar feito em braza. *V.* Encendimento. § (No S. F.) Grande ira, ardor, encendimento. *Emportement, promptitude, saillie, colere subite.* (Excandescentia. æ. s. f. Cic.)

EXCANDESCER, v. a. Fazer em braza, pôr em braza, encender. *Faire prendre un blanc de feu, faire embraser à paroître blanc.* (Excandefacere. Varr.) § V. n. Fazer-se em braza. *S'échauffer au feu, s'y embraser jusqu'à paroître blanc, être blanc de feu; être ardent, embrasé à paroître blanc.* (Excandescere. Cat.) §—de ira. Agastar-se, abrazar-se em ira. *Prendre feu, s'emporter, s'aigrir, se mettre en colere.* (Excandescere. *Usado absolutamente.* Irâ excandescere. Cic.) § Excandecer-se, v. r. *V.* Excandescer. v. n.

EXCARCERAR, v. a. Tirar do carcere, livrar da prizão. *V.* Desencarcerar.

EXCAVAÇÃO, s. f. A acção de excavar. *Excavation, cavement, l'action de creuser.* (Excavatio. onis. s. f. Senec.)

EXCAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aberto profundamente. *Cavé, ée, creusé.* (Excavatus. a. um. Plin.)

EXCAVAR, v. a. (T. Lat.) Cavar, abrir profundamente. *Excaver, creuser, caver, rendre concave.* (Excavare. Plin.)

EXCEDENTE, adj. m. e f. Que excede, que he maior do que cumpre. *V.* Excessivo.

EXCEDENTE, s. m. O excesso, o número, a quantidade que excede, a sobra, a somma que cresce. *L'excedant, le surplus, le nombre, la quantité qui excede, la somme qui est au-delà.* (Summa excurrens. tis.)

EXCEDER, v. a. Passar a diante, traspassar. *Excéder, passer ou aller au-delà.* (Excedere. T. Liv. Superare. Cic.) § Levar vantagem, avantajar-se. *Exceller, être éminent, passer, surpasser, être au-dessus, l'emporter, être excellent.* (Aliquâ re, *ou* In aliqua re alicui excellere. præstare. præstantem esse. superare. antecellere. Cic.) § Passar os limites. *Exceder, outrepasser, passer les bornes, la juste mesure, aller au-delà de certaines bornes, de certaine mesure.* (Modum exire. Ovid. excedere. T. Liv. Fines termi-

nos-

nosque egredi. Ultra modum progredi. Cic.) §—o preço de huma cousa. Valer mais. *Excéder le prix d' une chose : valoir d' avantage.* (Aliquid antecedere pretio. Plin.) § Os inimigos excedem o nosso número. i. h. Elles nos excedem em número. *Les ennemis excedent notre nombre.* c. à. d. *Ils nous surpassent en nombre.* (Hostes in numero præstant. T. Liv.) §—o seu poder, a sua alçada. Arrogar-se de maior poder do que lhe compete. *Exceder son pouvoir.* (Nimiùm sibi sumere. Arrogare sibi plus æquo.) § V. n. Ser mais alto, sobejar por cima. *V.* Sobrepujar. § Exceder-se, v. r. *V.* Arruinar-se. Cançar-se de mais.

EXCEDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Vencido, passado além. *Excedé, ée, outrepassé, passé au-delà, &c. vaincu.* (Victus. Superatus. a. um. Cic.)

EXCEDRES, s. m. (T. ant.) *V.* Enxadrès.

EXCEIÇÃO, s. f. Clausula, que limita alguma lei, ou regra. *Exception, limitation, clause qui borne, ou qui limite quelque loi, &c.* (Exceptio. onis. f. Cic.) § Sem exceição. *Sans exception.* (Sine ulla exceptione. Cic.) §—pequena. *Petite exception.* (Exceptiuncula. æ. s. f. Sen.) § (T. For.) Razão que allega hum Patrono para sua descarga. *Excéption, prescription, fin de non-recevoir, moyen, raison qu' allegue un défendeur pour sa décharge ; pour se défendre d'une demande, pour n'y pas répondre.* (Exceptio.onis. s. f. Cic.) § Allegar exceição. *Alleguer une exception.* (Uti exceptione. Ulp. Exceptionem opponere. Excipere. Paul. Ict.) § Vir com huma exceição contra alguem. *Prescrire, proposer fin de non-recevoir.* (Præscribere alicui. Quinct. Aliquem exceptione arcêre.rejicere. excludere.) § A exceição de... (Especie de Prep.) Excepto, fóra. *A exception de...* (*Sorte de Préposition.*) *Excepté, hors, hormis.* (Præter. Extra. Prep. de accus.)

EXCEITUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exceptuado, excluido, isento. *Excepté, ée, réservé, exclus.* (Exceptus. Exemptus. a. um. Cic. *Tambem se póde usar das Preposições* Præter e Extra *pondo em accusativo a cousa exceituada.*)

EXCEITUAR, v. a. Tirar do número dos outros, pôr fóra da regra ordinaria, eximir, reservar. *Excepter, tirer du nombre des autres, réserver, faire exception, exclure.* (Excipere. Excludere. Eximere. Excipere & secernere. Cic.) § As Leis exceptuão este caso. *Les Loix exceptent ce cas.* (Id legibus excipitur. Cic.) § Dos antigos eu a nenhum exceptuei senão a Xenofanes. *Je n'ai excepté des anciens que Xenophane.* (Excepi de antiquis præter Xenophanem neminem. Cic.) § Não exceituo pessoa alguma. *i.h.* Não faço distincção de alguma pessoa. *Je n'excepte qui que ce soit.* (Eximium neminem habeo.Ter.) §—alguem deste número. Distingui-lo. *Excepter quelqu'un de ce nombre ; le distinguer.* (Aliquem aliorum numero, *ou* de numero excipere. Hor. Cic.)

EXCELLENCIA, s. f. Grão de bondade, de perfeição acima do ordinario, dos outros. *Excellence, dégré de bonté, de perfection au-dessus de l'ordinaire, des autres.* (Excellentia. Præstantia. Exsuperantia. æ. s. f. Cic.) § Por excellencia. (Loc. adv.) Por antonomasia. Excellentemente, ás maravilhas. *Par excellence ; Par antonomase. Excellemment, à merveilles.* (Per excellentiam. Sen. Propter excellentiam. Per antonomasiam. Mirè. Mirabiliter. adv. Mirandum in modum. Cic.) § Deos he o ente por excellencia. *i. h.* Deos he o soberano ser. *Dieu c'est l'être par excellence.* c. à. d. *Dieu c'est l'être souverain.* (Deus est summum ens.) § Titulo honorifico que se dá ás pessoas titulares, &c. *Excellence, titre d' honneur que l'on donne à quelques personnes titrées.* (Excellentia. æ.Nomen honorarium.) § *V.* Prerogativa. Preeminencia.

EXCELLENTE, adj. m. e f. Que excede, dotado de excellencia, avantajado em bondade, extraordinariamente bom, superior, exquisito, raro. *Excellent, te, qui excelle, qui surpasse le commun, l'ordinaire, exquis, rare, éminent, accompli.* (Eximius. Egregius. Exquisitus. Absolutus. Divinus. a. um. Excellens. Præstans. tis. adj. Cic.) § Excellentes manjares. *D'eccellens mets.* (Dapes conquisitissimæ. Cic.) § Obra excellente. *Excellent ouvrage.* (Egregium, *ou* divinum opus. Cic.)

EXCELLENTEMENTE, adv. Com excellencia, perfeitamente, de hum modo excellente. *Excellemment, par excellence, d'une maniere excellente, parfaitement, fort bien, admirablement.* (Excellenter. Egregiè. Apprimè. Præclarè. Cic. Eximiè. adv. Plin.)

EXCELLER, v. n. Ser excellente, avantajar-se, sobrepujar, exceder. *Exceller, avoir un certain degré de perfection au-dessus de la plus part des personnes d'une même profession, ou au-dessus de la plus part des choses d'un même genre ; passer, être éminent, surpasser, être au-dessus, l'emporter, être excellent, singulier.* (Excellere. Superare. Cic.)

EXCENTRICIDADE, s. f. (T. Astron.) A distancia que ha entre o centro, e o fóco da ellipse que descreve hum planeta. *Excentricité, la distance qu'il y a entre le centre & le foyer de l'ellipse que décrit une planete.* (Excentricitas. tis. s. f. T. Astr.)

EXCENTRICO, adj. m. CA. f. (T. Astron.) Que tem hum centro differente. *Excentrique, qui a un centre différent.* (Excentricus. a. um. T. Astron.)

EXCELSAMENTE, adv. Altamente, com sublimidade. *Hautement, sublimement.* (Excelsè. adv. Plin. J.)

EXCELSO, adj. m. SA. f. Alto, sublime, elevado. *Haut, élevé, sublime, grand.* (Editus. T. Liv. Excelsus. Procerus. Altus. a. um. Sublimis. e. adj. Cic.) § Que tem alguma excellencia, eminente, grande, sublime. *Sublime, grand, illustre, magnifique, qui a de l'élevation, éminent.* (Excelsus. Clarus. Egregius. Magnus. a. um. Eminens. tis. Sublimis. Illustris. e. adj. Cic.)

EXCEPÇÃO, s. f. *V.* Exceição.

EXCEPTO, adj. m. TA. f. *V.* Exceituado.

EXCEPTO, Especie de Prep. A excepção, fóra, tirado. *Excepté, hors, hormis, si ce n'est, à la reserve de...* (Exceptus. a. um. *Põem-se em ablativo concordando com o substantivo seguinte : ou tambem se usa destas Preposições Latinas.* Præter. Extra. Citra. *com accusat.*) § Todos, excepto vos ambos. Todos, excepto elle. *Tous, excepté vous deux. Tous, excepté lui.* (Omnes, exceptis vobis duobus. Omnes, præter eum. Cic.) § Excepto os dias de espectaculo. *Excepté les jours de spectacle.* (Citra spectaculorum dies. Suet.) §—que. *Excepté que.* (Excepto quod. Plin.J.)

EXCEPTUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exceituado, excluido, reservado. *Excepté, ée, reservé.* (Exceptus.. Exemptus. a. um. Cic.)

EXCEPTUAR, v. a. Reservar, excluir, isentar, tirar do número dos outros. *Excepter, réserver, tirer du nombre des autres.* (Excipere. Excludere. Eximere. Cic.)

EXCERPTOS, f. m. pl. (T. Lat.) Apontamentos de noticias, ou de doutrinas, que se escolhêrão de alguma obra, extracto. *Collections, extraits, recueils d'autorités tirées d'un ouvrage.* (Excerpta.orum. f. n. pl. Sen.)

EXCESSIVAMENTE, adv. Com excesso, demasiadamente. *Excessivement, avec excès, dans l'excès.* (Impensè. Immoderatè. Immodicè. Intemperanter. Nimiùm. adv. Extra modum. Præter modum. Cic.)

EXCESSIVO, adj. m. VA. f. Demaziado, que vai em excesso, em que ha excesso, extraordinario, fóra dos devidos limites. *Excessif, ive, où il y a de l'excès, qui va à l'excés, trop grand, démesuré, immodéré, hors de mesure, outré.* (Immoderatus. Immodicus. Intemperatus. Nimius. Profusus. a. um. Cic.) §—trabalho. *i. k.* insano, muito grande. *Un travail pénible, excessif, outré.* (Insanus labor. Virg.) § Por hum preço excessivo. *Par un prix excessif, extrême.* (Impenso pretio. ablat. Cic.)

EXCESSO, f. m. Acção que excede os limites prescriptos á razão. *Excès, déréglement, désordre, ce qui excede les bornes de la raison, de la bienseance, ce qui passe les mesures.* (Immoderatio. onis. f. f.Cic.) §—de alegria. *Excès de joie.* (Profusa hilaritas. Cic.) § Em nada deve haver excesso. *Il ne faut d'excès en rien.* (Ne quid nimis. Ter.) § O superfluo, o que he de mais. *Excès, ce qui est superflu, ou de trop.* (Redundantia. æ. Cic. Superfluitas. tis. f. f. Plin.) § *V.* Vantagem. Excellencia. § Maldade, delicto. *V.* Crime. Delicto. § Falta de moderação, pouca circunspecção. *Excès, défaut de modération, peu de retenue* (Intemperantia. æ. f. f. Cic.) § Fazer excesso. *V.* Exceder.

EXCESTER, f. f. Cidade de Inglaterra. *Excester, Ville d'Angleterre.* (Exonia. æ. f. f.)

EXCIDIO, f. m. (T. Lat.) Ruina, destruição, perda, transtorno. *Destruction, ruine, perte, renversement, desolation, saccagement.* (Excidium. ii. f. n. Virg.)

EXCITAÇÃO, f. f. Provocação, a acção de excitar, de provocar, estimulo, instigação. *Excitation, l'action d'exciter, de pousser, agitation, instigation.* (Stimulus. i. f. m. Instigatio. onis. f. f. C.)

EXCITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estimulado, provocado, instigado. *Excité, ée, poussé.* (Excitatus. Instigatus. a. um. Cic.)

EXCITADOR, f. v. m. Estimulador, o que excita, provocador, instigador. *Excitateur, instigateur, celui qui excite, qui pousse à faire quelque chose.* (Instigans. tis. adj. part. a. Stimulator. oris. f. m. Cic.) § Certo instrumento Fysico. *Un certain instrument de Physique.* (Excitatorium Physicæ instrumentum. i. f. n.)

EXCITADORA, f. v. f. Estimuladora, instigadora, a que excita, a que provoca, &c. *Excitatrice, instigatrice, celle qui pousse & excite à faire quelque chose.* (Instigans. tis. adj. part. a.)

EXCITAMENTO, f. m. *V.* Excitação.

EXCITAR, v. a. Incitar, mover, instigar, provocar alguem a fazer alguma cousa. *Exciter, pousser, porter, instiguer, inciter à faire quelque chose.* (Aliquem ad aliquid incitare. incitare. inflammare. acuere. impellere. incendere. Cic.) §—huma sedição, motins, &c. *Exciter une sédition, des troubles; &c.* (Seditionem concire. T. Liv. concitare. commovere. Cic. Turbas concire. Ter. Motus excitare. T. Liv.) §—á compaixão em alguem. *Exciter, ou porter à compassion.* (Allicere aliquem ad misericordiam. Cic.) § *V.* Animar. Alentar.

EXCLAMAÇÃO, f. f. Clamor, a acção de exclamar, de levantar muito a voz, para exprimir algum sobresalto, ou admiração, ou indignação, ou dor. *Exclamation; cri, forte élevation de voix, qu'on fait pour témoigner quelque surprise, ou admiration, ou joie, ou indignation, ou douleur.* (Exclamatio. A. ad Herenn. Acclamatio. Vociferatio. ónis. f. f. Cic.) § Figura de Rhetorica. *Exclamation, Figure de Rhétorique.* (Exclamatio. onis. f. f. Quinct.)

EXCLAMADOR, f. v. m. O que faz exclamações. *Qui fait des exclamations.* (Exclamator. óris. f. m. Plaut.)

EXCLAMAR, v. a. Bradar, levantar muito a voz, fazer huma exclamação. *S'écrier, crier à haute voix, faire une exclamation.* (Exclamare. Cic.)

EXCLUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Excluso, lançado fóra de alguma pertenção, &c. *Exclus, use, exclu, ue.* (Exclusus. a. um. Cic.)

EXCLUIR, v. a. Lançar fóra de alguma pertensão, de algum officio. *Exclure, rejetter, retrancher quelqu'un de quelque charge, lui en donner l'exclusion; empêcher d'entrer dans une compagnie, dans une assemblée, de jouir d'un droit, d'un bien, &c.* (Aliquem ab aliqua re, *ou* aliquâ re excludere. excipere. Cic.) §—alguem do manejo dos negocios, de huma herança, &c. *Exclure de maniment des affaires, d'une hoirie; &c.* (Aliquem a Republica, ab hæreditate excludere. Cic.) § *V.* Exceituar.

EXCLUSÃO, f. f. A acção de excluir, exceptuação, &c. *Exclusion, l'action d'exclure, d'excepter, exception, &c.* (Exceptio. Cic. Exclusio. onis. f. f. Vitr.) § Por duas vezes lhe derão a exclusão para o Almotacelado. *On lui a donné deux fois l'exclusion pour l'Edilité.* (Duas AEdilitias repulsas accepit. Cic.)

EXCLUSIVA, f. f. *V.* Exclusão.

EXCLUSIVAMENTE, adv. (T. For.) Com exclusão, com exceição, excluindo, exceptuando. *Exclusivement, avec exclusion, avec exception, en exceptant, en excluant.* (Cum exceptione. Cic.) § Até ao decimo dia de Agosto exclusivamente. *Jusqu'au dixieme d'Août exclusivement.* (Ad decimum Augusti diem præcisè.)

EXCLUSIVO, adj. m. VA. f. Que exclúe, que dá a exclusão, que tem o poder de excluir. *Exclusif, ive, qui exclut, qui donne l'exclusion, qui a le pouvoir d'exclure.* (Excludendi vim habens. Excludens. tis. Cic. Exclusorius. a. um. Ulp.) § Privilegio exclusivo. *Privilege exclusif.* (Privilegium privatim alicui concessum.)

EXCLUSO, adj. part. pass. m. SA. f. *V.* Excluido.

EXCOGITAÇÃO, f. f. A acção de excogitar, de inventar, de imaginar; &c. *L'action d'inventer, d'imaginer, de trouver à force de penser.* (Excogitatio. onis. f. f. Cic.)

EXCOGITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Inventado, imaginado. *Inventé, ée, imaginé.* (Excogitatus. a. um. Cic.)

EXCOGITADOR, f. v. m. Inventor, o que imagina, o que descobre á força de reflexões. *Inventeur,*

teur, qui imagine, qui trouve à force de réflexions. (Excogitator. oris. f. m. Quinct.)

EXCOGITAR, v. a. Inventar, imaginar, achar depois de ter penſado bem; meditar, penſar profundamente. *Inventer, imaginer, trouver après y avoir bien penſé, ou rêvé, méditer, penſer, ſonger profondement.* (Excogitare aliquid. Cic.)

EXCOGITAVEL, adj. m. e f. Que ſe póde excogitar, imaginavel. *Imaginable, qui ſe peut imaginer, qu'on ſe peut imaginer.* (Cogitabilis. e. adj. Senec. Quidquid animo, *ou* cogitatione fingi poteſt.)

EXCOMMUNGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Separado da Communhão da Igreja. *Excommunié, ée.* (Dirus. Deteſtatus. Sacer. Communione depulſus. ſecretus. A communione ſeparatus. * Excommunicatus. a. um. T. Eccleſ.) § Tambem ſe uſa como S.

EXCOMMUNGAR, v. a. Separar da communhão dos Fieis, e da participação dos bens eſpirituaes da Igreja. *Excommunier, retrancher, ſéparer de la communion des Fideles & de la participation des biens ſpirituels de l'Egliſe* (Aliquem ſacris intercidere. exſecratione devincire. A numero Chriſtianorum ſegregare. ejicere. expellere. Piorum cœtu excludere. Arcêre aliquem ab Eccleſia & à Communione proborum.* Excommunicare. T. Eccleſ.)

EXCOMMUNHÃO, ſ. f. Cenſura Eccleſiaſtica, que ſepara da Communhão dos Fiéis, e da participação dos bens eſpirituaes da Igreja. *Excommunication, Cenſure Eccleſiaſtique qui ſépare de la Communion des Fideles & de la participation des biens ſpirituels de l'Egliſe.* (* Excommunicatio. onis. ſ. f. Anathema.tis. ſ. n. T. Eccleſ. Exſecratio. Dira proſcriptio. onis. ſ. f.) § Levantar a excommunhão. *Lever l'excommunication.* (Aliquem ab excommunicatione abſolvere. *ou* ad Eccleſiam revocare.)

EXCORIAÇÃO, ſ. f. (T. Lat. e Chir.) Esfoladura da pelle. *Excoriation, écorchure de la peau.* (Cutis revulſio. * Excoriatio. onis. ſ. f.)

EXCORIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Esfolado. *Excorié, ée, écorché.* (Excoriatus. Pelle, corio, cute exutus. a. um.)

EXCORIAR, v. a. (T. Lat. e Chir.) Esfolar. *Excorier, écorcher la peau, ou quelque membrane.* (Excoriare Pellem, corium, cutem detrahere. deripere. Ovid.)

EXCREÇÃO, ſ. f. (T. Lat. e Med.) Ejecção dos excrementos, dos humores nocivos. *Excrétion, éjection des excremens, des humeurs nuiſibles.* (Excretio. onis. ſ. f. Plin.)

EXCREMENTO, ſ. m. (T. Lat. e Med.) Ejecção, o que ſahe do corpo do animal por via de huma ſeparação natural, e ordinaria. *Excrément, éjection, ce qui ſort du corps de l'animal par la voie d'une ſéparation naturelle & ordinaire, fiente.* (Excrementum. i. ſ. n. Plin.)

EXCREMENTOSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Da natureza de excremento. *Excrementeux, euſe, excrementiel, elle, qui tient de l'excrement.* (Excremento ſimilis. e. adj.)

EXCRETO, ſ. m. (T. Lat. e Med.) *V.* Excremento.

EXCRETORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e Med.) Que ſerve para filtrar, e lançar fóra os liquidos. *Excretoire, qui ſert à filtrer, & à pouſſer les liqueurs au-dehors.* (Excretorius. a. um. T. Med.)

EXCRESCENCIA, ſ. f. (T. Med.) Superfluidade de carne, que ſe fórma em alguma parte do corpo do animal. *Excroiſſance, ſuperfluité de chair, qui s'engendre en quelque partie du corps de l'animal.* (Caro ſupercreſcens. C. Celſ.)

EXCUBITOR, ſ. m. (T. Lat. e de Antig.Rom.) Guarda do Palacio dos Imperadores Romanos, ſentinella, &c. *Excubiteur, garde du Palais des Empereurs Romains, ſentinelle, ſoldat en faction; &c.* (Excubitor. oris. ſ. m. Cæſ.)

EXCURSÃO, ſ. f. (T. Lat. e Milit.) Correria, irrupção no paiz inimigo. *Excurſion, courſe, irruption ſur le pays ennemi, incurſion.* (Excurſio. onis. ſ. f. Cic.)

EXCUSAR, v. a. *&c. V.* Eſcuſar, *&c.*

EXCUSTODIO, ſ. m. Religioſo que foi Cuſtodio na Ordem de S. Franciſco. *Excuſtode dans l'Ordre de S. François.* (Ex-cuſtos. dis. ſ. m.)

EXE

EXECRAÇÃO, ſ. f. Imprecação, praga, maldição. *Exécration, imprécation, malédiction.* (Exſecratio. Cic. Dira precatio, *ou* deprecatio Plin. Precatio. onis. ſ. f. Sen.) § Abominação, horror que ſe tem do que he execravel. *Exécration, horreur qu'on a de ce qui eſt exécrable.* (Exſecratio. Abominatio. onis. ſ. f. Horror. oris. ſ. m. Cic.) § Fazer execrações contra alguem. *Charger quelqu'un d'imprécations, de malédictions* (Exſecrari in caput alicujus. Cic.)

EXECRANDAMENTE, adv. De hum modo execravel, com execração. *D'une maniere exécrable, abominable, déteſtable.* (Exſecrabiliter. adv. Ulp. Exſecrandum in modum.)

EXECRANDO, adj. m. DA. f. Execravel, digno de execração, abominavel, deteſtavel. *Exécrable, abominable, déteſtable, qui mérite d'être déteſté, d'être en horreur.* (Execrandus. a. um. Exſecrabilis. e. adj. Cic.)

EXECRAR, v. a. Abominar, deteſtar, amaldiçoar, fazer imprecações, ter em execração *Exécrer, charger de malédictions, maudire, faire des imprécations, avoir en exécration, déteſter, avoir en horreur, en haine, en abomination, regarder comme abominable.* (Exſecrari. Cic. Abominari. T. Liv.)

EXECRATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Theol.) Que contém execração. *Exécratoire, qui appartient à l'exécration.* (Ad exſecrationem ſpectans. tis. * Exſecratorius. a. um. T. Theol.)

EXECRAVEL, adj. m. e f. Execrando, abominavel, deteſtavel. *Abominable, déteſtable, exécrable.* (Execrandus. a. um. Execrabilis. Cic. Abominabilis. e. adj. Quinct.)

EXECUÇÃO, ſ. f. A acção de executar, de cumprir, de pôr em execução, de ſe effeituar o que ſe emprehendeo. *Exécution, l'action d'exécuter, d'accomplir une choſe à faire.* (Exſecutio. onis. ſ. f. C. Tac.) § Encarregar-ſe da execução de hum negocio. *Se charger de l'exécution d'une affaire.* (Exſecutionem negotii ſuſcipere. C. Tac.) § Pôr em execução os ſeus deſignios. *Mettre à exécution, en exécution ſes deſſeins.* (Cogitata perficere. Cic.) § Homem de execução. *i. h.* capaz. *Homme d'exécution.* (Homo navus & ſtrenuus. Vir efficax. Hor.) § (T. Judicial.) *V.* Penhora.

EXECUTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Effeituado, poſto em execução. *Exécuté, ée, mis en exécution, ou à exécution, effectué.* (Exſecutus. In exſecutionem miſſus. a. um. Cic.) § Que ſoffreo o ſuppli-

plicio, a que foi condemnado. *Exécuté.* (Ad supplicium datus. C. Nep. Ultimo supplicio affectus. a. um. Q. Curt.)

EXECUTADOR, s. v. m. *V.* Executor.

EXECUTAR, v. a. Dar á execução, pôr em execução, effeituar, cumprir, fazer. *Exécuter, mettre à exécution, en exécution, effectuer, mettre à effet, accomplir, faire.* (Exsequi. præstare. perficere. Rem conficere. Cic.) §—as ordens do Rei. *Exécuter les ordres du Roi.* (Desungi Regis imperio. T. Liv.) § Não executar as ordens dadas. *N'exécuter point les ordres donnés.* (Mandata fallere. Ovid.) §—huma sentença. *Exécuter une sentence.* (Lege agere. Cic.) §—o devedor. Penhorar-lhe os bens para se pagar. *Exécuter un débiteur. C'est saisir ses meubles pour se payer.* (Debitorem ablatis pignoribus ad solvendum æs alienum adigere.) *V.* Penhorar. §—hum reo. Dar-lhe o ultimo supplicio, a que a Justiça o tem condemnado. *Exécuter un criminel. Lui faire souffrir le dernier supplice; le faire mourir par autorité de Justice.* (Aliquem ad supplicium dare. C. Nep. Summo supplicio afficere, *ou* mactare Cic.) §—bem, ou mal alguma arte. Exercitá-la, &c. *V.* Exercitar. Professar. § Executar-se, v. r. Pôr-se em execução, em effeito. *V.* Effeituar-se. Cumprir-se. Fazer-se.

EXECUTIVO, adj. m. VA. f. Que põem em execução, efficaz, activo. *Exécutif, ive, qui met en exécution, efficace, actif, qui a le pouvoir d'exécuter.* (Exsequendi potestatem, *ou* vim habens. tis. Efficax. cis. adj Plin.)

EXECUTOR, s. v. m. ORA. s. v. f. Aquelle, aquella que executa. *Exécuteur, trice, celui, celle qui exécute.* (Qui, *ou* Quæ patrat facinus.) § Commissario, que executa as ordens do Principe. *Exécuter, commissaire, officier commis, chargé d'exécuter les ordres du Roi.* (Administer. Rei faciendæ præfectus, *ou* curator.) §—testamentario. Testamenteiro, o que está encarregado da execução, do cumprimento de hum testamento. *Exécuteur testamentaire, celui qu'un Testateur charge de l'exécution de son testament.* (Testamenti curator. oris. s. m.) §—de alta Justiça. Algoz, carrasco. *L'exécuteur de la haute Justice, bourreau.* (Carnifex. icis. Tortor. oris. s. m. Cic.)

EXEDRA, s. f. (T. Gr.) Sala de muitos bancos, e assentos, gabinete das assembléas dos antigos Sabios, onde elles se ajuntavão para conferirem juntos. *Exedre, salle où il y avoit plusieurs bancs & sieges, cabinet des assemblées littéraires des anciens Sçavans où ils s'assembloient pour conférer ensemble.* (Exedra. æ. s. f. Cic.)

EXEGESE, s. f. Explicação, exposição clara. *Exégese, explication, exposition claire.* (Exegesis. is. s. f. T. Gr.)

EXEGETAS, s. m. pl. (T. Gr.) Jurisconsultos, a quem os Juizes consultavão nas causas principaes. *Exégetes, Jurisconsultes dans Athénes que les Juges consultoient dans les causes capitales.* (Exegetæ. arum. s. m. pl.)

EXEGETICA, s. f. (T. Algebr.) A arte de achar as raizes das equações de hum problema, ou em números, ou em linhas, &c. *Exégétique, l'art de trouver les racines des équations d'un problème, soit en nombres, soit en lignes; &c.* (Exegetica. æ. s. f.)

EXEGETICAMENTE, adv. Por meio da exegese. *Exégétiquement, par l'egése.* (Per exegesim.)

EXEGETICO, adj. m. CA. f. (T. Gr.) Explicativo, expositivo, narrativo. *Exégétique, explicatif, qui explique le sens d'une chose, qui fait l'exposition.* (Exegeticus. a. um. T. Gr. Explicans. tis. adj. part. a. Cic.)

EXEMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Eximido.

EXEMPÇÃO, s. f. Privilegio, que exime da regra geral, immunidade. *Exemption, privilege, grace, droit qui exempte, immunité.* (Immunitas. tis. s. f. Cic.)

EXEMPLAR, s. m. Original de hum escrito, de hum livro. *Exemplaire, original, copie de quelque ouvrage.* (Exemplar. áris. Exemplum. i. s. n. Cic.) § Que serve de exemplo. *V.* Exemplo. § (T. Didact.) Modelo, copia, o prototypo de cada cousa. *Exemplaire, le premier modele, le prototype de chaque chose.* (Exemplum. i. s. n. Cic.) § (No S. F.) Modelo de probidade, de bons costumes. *Exemplaire, modele de probité, de bonnes mœurs.* (Exemplar vitæ, morunque. Horat.)

EXEMPLAR, adj. m. e f. Que dá exemplo, que póde servir de exemplo, que póde ser proposto por exemplo, feito para exemplo. *Exemplaire, qui donne exemple, qui peut être proposé pour exemple.* (Ad exemplum propositus. constitutus. editus. a. um.) § Homem exemplar *i. h.* digno de ser imitado, que dá bom exemplo. *Un homme exemplaire, qui donne exemple, qui est un modele de probité.* (Vir a quo peti possunt exempla virtutis. Vir integritate vitæ conspicuus. Exemplar antiquæ religionis. Cic.) § Castigo exemplar. *Chatiment, ou Punition exemplaire.* (Supplicii exemplum. i. s. n. Hirt.)

EXEMPLARMENTE, adv. De hum modo exemplar, para fazer, ou dar exemplo. *Exemplairement, d'une maniere exemplaire, pour faire, ou pour donner exemple.* (Exempli causâ. ablat. Ad exemplum. Cic.) § Punir, castigar alguem exemplarmente; *i. h.* de modo que sirva de escarmento. *Punir quelqu'un exemplairement.* (Exemplum in aliquem statuere. Cic. edere. Ter.)

EXEMPLARIDADE, s. f. *V.* Edificação.

EXEMPLIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Provado, autorisado, confirmado com exemplos. *Prouvé, ée, confirmé avec des exemples.* (Exemplis firmatus. a. um. Cic.)

EXEMPLIFICAR, v. a. Provar, confirmar com exemplos. *Prouver, autoriser, confirmer avec des exemples.* (Exemplum ponere. Quinct. subjicere. A. ad Herenn. rebus adjungere. Cic. Exemplis agere. T. Liv.)

EXEMPLIFICATIVO, adj. m. VA. f. Que serve de exemplificar, de authorisar com exemplos. *Qui sert à autoriser, à confirmer par son exemple.* (Exemplis agens. tis. adj. part.)

EXEMPLO, s. m. O que póde servir de modelo, o que póde ser imitado, exemplar. *Exemple, ce qui peut servir de modele, ce qui peut être imité, exemplaire.* (Exemplum. Documentum. i. Exemplar. aris. Specimen. nis. s. n. Cic.) § Fazer huma cousa a exemplo de alguem. *Faire une chose à l'exemple de quelqu'un.* (Alicujus exemplo aliquid facere. Cic.) § Dar exemplo aos outros. *i. h.* Servir-lhes de exemplo. *Donner exemple aux autres.* (Aliis exemplo esse. Ter. exemplum præbére. T. Liv.) § Tomar exemplo em alguem. *Prendre exemple sur quelqu'un.* (Habere aliquem sibi documento. Ex aliquo capere documentum. *ou* exemplum sumere Ter. Alicujus exemplum imitari. Plin. J.) § Allegar, ou Trazer exemplos. *V.* Exemplificar. § Por exemplo. (Loc. adv.) *Par exemple.*

(Ex-

(Exempli causâ. Cic. Exempli gratiâ. ablat. Plin. J. Verbi causâ, *ou* gratiâ. ablat. Cic.) § *V.* Modelo. Traslado.

EXEMPRO, f. m. (T. ant.) *V.* Exemplo.

EXEMPTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Livre, eximido, exempto, defobrigado. *Exempté, ée, délivré, exempt.* (Ab aliqua re liberatus. folutus. liber. a. um. Alicujus rei, *ou* aliquâ re immunis. e. Cic.)

EXEMPTAR, v a. Difpenfar, eximir, defobrigar, dar ifenção. *Exempter, délivrer, donner exemption, rendre exempt, affranchir.* (Ab aliqua re aliquem liberare. folvere.) § Exemptar-fe., v. r. Eximir-fe, defobrigar-fe. *S'exempter, fe délivrer.* (Aliquid vitare. effugere. Cic.)

EXEMPTO, adj. part. paff. m. TA. f. Livre, não fujeito, defobrigado. *Exempt, te, qui n'eft point fujet à quelque chofe, qui en eft délivré.* (Ab aliquâ re liber. a. um. Alicujus rei, *ou* aliquâ re immunis. e. adj. Cic.) §—de contribuições. *Exempt d'impôts, de taille.* (A tributis vacuus. a. um. C. Tac.) §—de cuidados, de moleftias. *Exempt de foins, de tout chagrin.* (Curis, ab omni moleftia vacuus. expers. folutus. liber. Cic.) §—da guerra. *Exempt de la guerre. Exempt de la guerre.* (Immunis militiâ. T. Liv.) § Privilegiado, que nao eftá fujeito á Jurifdicção do Ordinario. *Exempt, privilégié, libre, qui n'eft point feumis à la Jurifdiction de l'Ordinaire.* (Ab Epifcopi jurifdictione & poteftate immunis.) *Nefta accepção* Exempto *ufa-fe como f.* §—das Guardas. Official que tem o commando na aufencia do Tenente. *Exempt des Gardes. Officier qui commande en l'abfence du Lieutenant.* (Alter Prætorianorum præfectus. i. f. m.)

EXEQUIAS, f. f. pl. Honras funeraes, que fe fazem a hum morto. *Funerailles, obfeques, convoi, enterrement.* (Exfequiæ. arum. f. f. pl. Jufta exfequiarum. Cic. Funebria. T. Liv. Exfequialia. ium. f. n.pl. T. Liv.) *V.* Funeral.

EXERCER, v. a. Exercitar alguma arte, huma profissão. *Exercer un métier, une profeffion.* (Artem alicuam exercére. Hor. tractare. Ter. Factitare. Cic. Aliqua in arte fe exercere. Ter.) §—o feu cargo. *Exercer fa charge.* (Munus fuum adminiftrare. Ter. obire. T. Liv. exfequi. Fungi fuo munere. Cic.) § *V.* Exercitar.

EXERCICIO, f. m. Acção, pela qual fe exercita, a acção da peffoa que exercita ou o feu corpo, ou o feu efpirito. *Exercice, action par laquelle on s'exerce, action de la perfonne qui exerce ou fon corps, ou fon efprit.* (Exercitatio. onis. f. f. Cic. Exercitium. ii. f. n. A. Gell.) §—do eftudo, ou do efpirito. *L'exercice de l'étude, ou de l'efprit.* (Studiorum agitatio. onis. f. f. Mentis curricula. orum. f. n. Cic.) §—de hum cargo. *i. h.* As fuas funcções. *L'exercice, les fonctions d'une charge.* (Muneris perfunctio. onis. f. f. Cic.) §—militar. *L'exercice militaire.* (Campeftris exercitatio. Suet. *ou* meditatio. onis. f. f. Plin. J.) § Fazer fazer exercicio ás tropas. *Faire faire l'exercice aux troupes.* (Milites ad belli munia exercére.) § Fazer o exercicio. *Faire l'exercice.* (Decurrere in armis. T. Liv.) § Os exercicios das Claffes, do Collegio. *Les Exercices de Claffes, de College.* (Scholarum exercitationes. Quinct.) § No pl. O que fe enfina aos mancebos nobres nas Academias; v. g. montar a cavallo, jogar as armas, danfar; &c. *Exercices, les diverfes chofes que les jeunes gens Nobles apprennent dans les Académies, comme, monter à cheval, coûrre la bague, faire des armes, danfer, &c.* (Difciplinæ & artes Nobilium.) § Exercicios efpirituaes. Meditações, confiderações, contemplação, certas praticas devotas, que fe fazem ordinariamente nas Communidades, pondo-fe em retiro. *Exercices fpirituels. Méditations, confidérations; contemplation; certaines pratiques de dévotion, qui fe font ordinairement dans les Communautés, où l'on fe met en retraite.* (Piæ mentis exercitationes.) § Fazer os exercicios efpirituaes. *Faire les exercices fpirituels.* (Divinarum rerum meditatione pafcere animum & exercére.) §—de Religião, de piedade, de todas as virtudes. *Exercice de Religion, de piété, de toutes les vertus.* (Sacra publica. Pietatis, omnium virtutum exercitationes.) § Trabalho para exercitar o corpo. *Exercice, travail pour exercer le corps, fatigue, occupation.* (Exercitatio. onis. f. f. Cic.)

EXERCITAÇÃO, f. f. (T. Lat.) *V.* Exercicio.

EXERCITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Habituado, acoftumado, inftruido em alguma coufa por meio de actos frequentes. *Exercé, ée, dreffé, formé, habitué, accoutumé, inftruit à quelque chofe par des actes fréquens.* (Aliquâ re, *ou* In aliqua re exercitus. exercitatus a. um. Cic.)

EXERCITADOR, f. v. m. O que exercita em alguma arte. *Maître d'exércices, qui exerce.* (Exercitator. Plin. Exercitor. oris. f. m. Plaut)

EXERCITADORA, f. v. f. A que exercita em alguma arte. *Celle qui exerce.* (Exercitatrix. icis. f. f. Quinct.)

EXERCITANTE, adj. part. a. m. e f. Que exercita; &c. *Exercitant, qui exerce, qui dreffe; &c.* (Exercens. Cic. Exercitans. tis adj. p. a. m. e f. Sall.)

EXERCITAR, v. a. Inftruir, adeftrar, acoftúmar, ameftrar em alguma coufa por actos frequentes, habituar. *Exercer, former, dreffer, accoutumer, habituer, inftruire à quelque chofe par des actes fréquens.* (Aliquem in aliqua re exercére. Cic) §—a fua memoria. *Exercer fa mémoire; apprendre fouvent quelque chofe par cœur pour fortifier fa mémoire.* (Memoriam excolere. Quinct. exercêre. Cic.) §—hum officio, huma profissão. *Exercer, pratiquer un métier, une profeffion.* (Artem alicuam exercére. Hor. tractare Ter. factitare. Cic. In aliqua arte fe exercêre.Ter) §—a Medicina. *Exercer la Médecine.* (Medicinam exercêre. Cic. excolere. Cæf. factitare. Quinct.) §—a paciencia de alguem. (No S. F.) Provar, tentar o feu foffrimento. *Exercer la patience de quelqu'un; mettre fa patience à l'épreuve; en faifant ou en difant des chofes capables de l'impatienter.* (Alicujus patientiam tentare. Cic.) §—o feu cargo. Cumprir com as funcções delle. *Exercer fa charge: en faire les fonctions.* (Munus fuum adminiftrare. Ter. obire. T. Liv. exfequi. Cic.) §—a hofpitalidade. *Exercer, pratiquer l'hofpitalité.* (Aliquem hofpitio excipere. Cic. recipere. Ovid.) §—a fua liberalidade, a fua clemencia, a fua caridade: *i. h.* Fazer actos de liberalidade, de clemencia, de caridade. *Exercer fa libéralité, fa clémence, fa charité; faire des actes de libéralité, de clémence, de charité.* (Liberalitate, Clementia, Caritate uti. Cic.) §—o feu direito; a fua acção. *i. h.* Servir-fe, valer-fe do feu direito. *Exercer fon droit; fon action. c. à. d. En ufer, les faire valoir.* (Jure fuo uti. Cic.) § Exercitar-fe., v. r. Applicar-fe em algum exercicio. *S'exercer, s'appliquer à quelque exercice.* (Exercére fe in re aliqua, *ou* in ftudio alicujus rei.

rei. Cic.) §—em compôr, em efcrever. *S'exercer à compofer, à écrire.* (Exercère ftilum. Cic.) §—no eftudo das Sciencias. *S'exercer à l'étude des fciences.* (Studia et artes colere. Cic.) §—no manejo, na caça. *S'exercer au manege, à la chaffe.* (Exerceri equis. Virg. in venando. Cic.)

EXERCITO, f. m. Tropas formadas em hum corpo debaixo das ordens de hum General. *Armée, troupes rédaites en un corps fous un Général.* (Exercitus. ûs. f. m. Acies. ei. f. f. Copiæ. arum. f. f. pl.Cic.) §—pofto em linha de batalha; difpofto em ordenança militar. *Armée rangée en bataille.* (Acies. ei. Acies inftructa. Cic.) §—levantado á preffa. *Armée levée à la hâte.* (Tumultuarius exercitus. T. Liv.) §—em marcha. *Une armée en marche.* (Agmen. nis. f. n.Cic.) § Desbaratar hum exercito. *Défaire une armée.* (Fundere. Profligare copias Cic.) § Commandar hum exercito. *Commander une armée.* (Exercitui præeffe.Cic. Exercitum ducere. Cæf. ductare. Sall.) § Levantar hum exercito. *Lever une armée: la mettre fur pied.* (Exercitum conficere. confcribere. colligere. conflare. Cic. contrahere. T. Liv.)

EXH

EXHALAÇÃO, f. f. Efpecie de fumo quente, e fecco que fe exhala de alguns corpos. *Exhalaifon, forte de fumée chaude & feche qui s'exhale de quelques corps.* (Exhalatio. onis. f. f. Anhelitus. ûs. f. m. Cic.) §—da terra. Vapor que fe eleva da terra. *Exhalaifon de la terre: vapeur qui s'éleve de la terre.* (Terræ anhelitus. exhalatio. exfpiratio. Cic.) §—da agua. Vapor que fe eleva das aguas. *Exhalaifon de l'eau. Vapeur qui s'éleve de l'eau.* (Aquarum refpiratio. Cic.) § (T. Chim.) *V.* Evaporação.

EXHALADO, adj. part. paff. m. DA. f. Evaporado. *Exhalé, ée, évaporé.* (Exhalatus. a. um.Ovid.)

EXHALANTE, adj. part. a. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que exhala. *Exhalant, ante, qui exhale.* (Exhálans. tis. adj. part. a. Cic.)

EXHALAR, v. a. Evaporar, lançar fóra de fi vapores, cheiros, efpiritos, e outras coufas femelhantes. *Exhaler, jetter, pouffer hors de foi des vapeurs, des odeurs, des efprits, & autres chofes femblables.* (Exhalare. Exfpirare. Virg. Efflare. Cic.) § As flores exhalão, e derramão cheiros. *Les fleurs exhalent & répandent des odeurs.* (Afflantur odores ex floribus.Cic.) §—a fua colera, a fua melancolia por meio de palavras, de queixumes. (No S. F.) *i. h.* Alliviar, fazer diffipar, fazer evaporar; &c. *Exhaler fa bile, fon chagrin par des paroles, par des plaintes*; c. à. d. *Soulager, faire diffiper, faire évaporer*; *&c.* (Querendo bilem effundere Juven. Obductum dolorem vulgare verbis. Virg.) §—a alma. Expirar. *Rendre le dernier foupir, mourir, expirer, rendre le dernier fouffle.* (Exhalare animam. Ovid. lucem fupremam. Sil. Ital.) § Exhalar-fe, v. r. Evaporar-fe, desfazer-fe, defvanecer-fe, ou efvair-fe em vapores. *S'exhaler, s'évaporer.* (Solvi, *ou* Abire in vapores.)

EXHAURIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Efgotado. *Epuifé, ée, tari.* (Exhauftus. a. um. Cic.)

EXHAURIR, v. a. (T. Lat.) Efgotar, vafar, tirar fóra todo o licor, beber até á ultima gota de liquido. *Epuifer, vuider, tarir, puifer tout, ôter toute la liqueur, boire ou avaler tout.* (Exhaurire. Cic.) §—o erario, os thefouros. (No S. F.) *Epuifer le tréfor public, les deniers publics.* (Exhaurire ærarium, *ou* omnem pecuniam ex ærario. Cic.)

EXHAUSTAR, v. a. *V.* Exhaurir.

EXHAUSTO, adj. part. paff. m. TA. f. Exhaurido, efgotado. *Epuifé, ée, tari, puifé, vuidé.* (Exhauftus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Empobrecido.

EXHERDAÇÃO, f. f. (T. For.) A acção de exherdar, privação de herança. *Exhérédation, l'action de déshériter, privation d'hérédité.* (Exheredatio. onis. f. f. Quinct.)

EXHERDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Desherdado. *Exhérédé, ée, déshérité.* (Exheredatus. a. um. Cic.)

EXHERDAR, v. a. (T. For.) Desherdar, privar da herança. *Exhéréder, déshériter, priver d'hérédité.* (Exheredare aliquem. Cic.)

EXHIBIÇÃO, f. f. (T. For.) A acção de prefentar em Juizo titulos, certidões, papeis; &c. *Exhibition, production, repréfentation des pieces, des papiers, &c.* (Exhibitio. onis. f. f. A. Gell.)

EXHIBIDO, adj. part. paff. m. DA. f. (T.For.) Prefentado em Juizo. *Exhibé, ée.* (Exhibitus.Oftenfus. a. um. Cic.)

EXHIBIR, v. a. (T. Lat. e For.) Moftrar, prefentar em Juizo titulos, efcrituras, documentos; &c. *Exhiber, produire, repréfenter, montrer des pieces en Juftice.* (Exhibére. Oftendere. Proferre. Producere. Edere.) § Dar ao público, conceder, permittir a vifta. *V.* Patentear.

EXHIBITORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e For.) Que reprefenta, que faz prefentar. *Qui repréfente, qui fait paroître.* (Exhibitorius. a. um. Ulp.)

EXHORTAÇÃO, f. f. Difcurfo pelo qual fe exhorta ao bem, á prática da virtude, a alguma coufa boa, louvavel; &c. *Exhortation, difcours par lequel on exhorte au bien, à la pratique de la vertu, à quelque chofe de bon, de louable.* (Hortatio. Adhortatio. Cohortatio. onis. f. f. Cic Hortatus. ûs. f. m. Hortamen. nis. T. Liv. Hortamentum. i. f. n. Sall.)

EXHORTADOR, f. v. m. } O que, ou a que
EXHORTADORA, f. v. f. } exhorta, que anima. *Exhortant, tante, celui, ou celle qui exhorte, qui encourage, qui excite, &c.* (Exhortans. tis. adj. part. a. m. e f. Stat. Hortator. oris. f. m. Cic. Hortatrix. cis. f. f. Stat.)

EXHORTAR, v. a. (T. Lat.) Procurar perfuadir, animar, incitar, excitar, mover, inclinar, follicitar. *Exhorter, tâcher de perfuader, de porter à quelque chofe, exciter, animer, encourager, inciter, pouffer, preffer, folliciter.* (Aliquem ad aliquid hortari. adhortari. cohortari. exhortari. Alicujus animum excitare & inflammare. Cic.) §—alguem a eftudar, a fazer a paz. *Exhorter quelqu'un à etudier, à faire la paix.* (Aliquem ad ftudium, ad pacem cohortari. Cic. Hortari de pace concilianda. Cæf.)

EXHORTATIVO, adj. m. VA. f. } Que ferve
EXHORTATORIO, adj. m. RIA. f. } para exhortar. *Qui fert à exhorter.* (Exhortativus. a. um. Quinct.)

EXHUMAÇÃO, f. f. (T. For.) A acção de defenterrar hum cadaver. *Exhumation; l'action de déterrer un corps mort.* (Humi depreffi cadaveris repræfentatio. Cadaveris e terra exemptio. onis. f. f.)

EXHUMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defenterrado. *Exhumé, ée, déterré.* (E terra effoffus. a. um.)

EXHUMAR, v. a. (T. For.) Defenterrar hum cor-

corpo morto. *Exhumer, déterrer un corps mort.* (Humatum cadaver exuere. e terra effodere. refodere.)

EXI

EXICIO, f. m. (T. Lat.) Ruina, fim, perdição total. *Ruine, destruction, désastre, disgrace fatale, malheur funeste, dommage irréparable, perte entiere.* (Exitium. ii. f. n. Cic.)

EXIDO, f. m. (T. ant.) Terreno inculto á fahida das Cidades, das Villas, &c. *V.* Arrabalde. Suburbio. Baldio do Concelho.

EXIGENCIA, f. f. Neceffidade, o que huma coufa requer, ou de que neceffita. *Exigence, besoin.* (Quod res exigit. poftulat. requirit.) § Segundo a exigencia do cafo. Segundo a exigencia das coufas. *Selon l'exigence du cas. Selon l'exigence des choses.* (Pro re. Prout res poftulant. exigunt, requirunt.Cic.) § Segundo a exigencia dos tempos, dos negocios. *Selon l'exigence du temps, des affaires.* c. à. d. *Selon que le temps & les affaires les requierent.* (Pro ratione temporum & rerum. Cic.)

EXIGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Requerido. *Exigé, ée.* (Exactus. a. um. Cic.)

EXIGIR, v. a. Requerer, obrigar a fazer alguma coufa em virtude de hum direito legitimo. *Exiger, demander, obliger à faire quelque chose en vertu d'un droit légitime.* (Exigere. Cic.) § Fazer pagar, obrigar a pagar. *Exiger, faire payer, faire fournir quelque chose par une espece de droit soutenu par la force.* (Exigere pecunias ab aliquo. Cic. Appellare aliquem de folutione.) § (No S. F.) Obrigar a alguma coufa mais do que he jufto, do que he devido. (Diz-fe das coufas moraes.) *Exiger, obliger à quelque chose au-delà de ce qui est dû, engager à de certaines choses, à de certains devoirs; &c. (Il se dit des choses Morales.)* (Aliquem ad aliquid adigere. Cæf.) §—. de alguem o juramento. *Exiger le serment de quelqu'un.* (Jurejurando aliquem adigere. T. Liv.) §—das peffoas mais do que não podem. *Exiger des gens plus qu'ils ne peuvent.* (Infantibus aptare perfonam Herculis. Quinct.)

EXIGIVEL, adj. m. e f. Que fe póde exigir. *Qui peut être exigé, qu'on peut exiger.* (Exigendus. a.um. Cic. Quod exigi poteft.)

EXIGUIDADE, f. f. (T. Lat.) Pequenhéz, modicidade. *Exiguité, petitesse, le peu, petite quantité.* (Exiguitas. tis. f. f. Cæf.)

EXIGUO, adj. m. GUA. f. (T. Lat.) Pequeno, modico. *Exigu, gue, fort petit, modique.* (Exiguus. a. um. Cic.)

EXILIO, f. m. (T. Lat.) *V.* Defterro.

EXIMIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Exempto. Livre.

EXIMIO, adj. m. MIA. f. (T. Lat.) *V.* Excellente. Infigne.

EXIMIR, v. a. *V.* Livrar. Ifentar. §—alguem de hum cuidado. *Exempter, délivrer, préserver quelqu'un d'un soin.* (Eximere alicui curam Hor. *ou* aliquem cura. Cic.) §—do captiveiro. *Exempter, Tirer quelqu'un d'esclavage.* (Eximere aliquem fervitio, *ou* fervitute. in libertatem afferere. T. Liv.) § Eximir-fe, v. r. *V.* Defobrigar-fe.

EXINANIÇÃO, f. f. (T. Lat. e Med.) Evacuação, defcarga; a acção de defpejar abfolutamente. *Exinanition, évacuation, décharge; l'action de vuider tout-à-fait.* (Exinanitio. onis. f. f. Plin.)

EXINANIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Efvafiado, evacuado, exhaurido, exhaufto. *Vuidé, ée, évacué, épuisé.* (Exinanitus. a. um. Cic.) § Anniquilado, reduzido a nada. *Annihilé, anéanti, reduit à rien.* (Exinanitus. Ad nihil redactus. a. um. Cic.)

EXINANIR, v. a. Evacuar, defpejar, exhaurir, efgotar, não deixar nada. *Vuider, évacuer, épuiser, ne rien laisser.* (Exinanire. Cic.) § Anniquilar, reduzir a nada. *Réduire à rien, annihiler, anéantir.* (Exinanire. Cic. Ad nihilum redigere. revertere. Lucr. Omninò extinguere, ac funditùs delére. Cic.) § Exinanir-fe, v. r. Anniquilar-fe, abater-fe muito. *S'anéantir, s'humilier profondément, s'abattre.* (Per contentum fui propè ad nihilum defcendere. Ex fui defpicientia deprimere fe.)

EXISTENCIA, f. f. (T. Metaf.) O fer actual, o eftado do que exifte. *Existence, l'être actuel, l'état de ce qui existe.* (Exiftentia. æ. f. f. T. Efcolaft.) § A exiftencia de Deos. *L'existence de Dieu.* (Ipfa Dei natura.) § Eftas razões provão claramente a exiftencia de Deos. *Ces raisons prouvent clairement l'existence de Dieu.* (Hæ rationes clarè oftendunt Deum exfiftere, *ou* effe. Cic.)

EXISTENTE, adj. m. e f. (T. Metafyf.) Que exifte. *Existant, ante, qui existe.* (Exiftens tis. adj. part. Cic.)

EXISTIR, v. n. (T. Lat. e Metafyf.) Ter exiftencia, ter fer actual. *Exister, avoir existence, être en nature, avoir l'être, être actuellement.* (Exfiftere. Cic.) §—por fi mefmo, independentemente de qualquer outro fer. (Ifto convém fó a Deos) *Exister par soi-même indépendamment de tout autre être. (Ce qui ne convient qu'à Dieu.)* (Per fe ipfum conftare. Cic.) § (T. For.) Que eftá ainda em fer. (Fallando-fe dos bens, e dos effeitos civis.) *Exister, être encore en nature. (En parlant des biens & des effets civils)* (Exfiftere. Cic.)

EXISTURO, f. m. (T. Chirurg) *V.* Abfceffo.

EXITO, f. m. (T. Lat.) *V.* Fim. Sahida.

EXO

EXO, f. m. Eixo, páo redondo que entra no olho, ou centro dos cubos das rodas. *Essieu, morceau de bois ou de fer arrondi par les deux bouts qu'on fait passer au travers des moyeux des roues.* (Axis. is. f.m. Vitr.) §—do Mundo. (T. Cofmograf.) Linha que fe imagina paffar pelo centro do Mundo, cujos dous extremos são o pólo Arctico, e o pólo Antarctico. *L'axe du monde; ligne qu'on s'imagine passer au travers du centre du Monde, dont les deux bouts sont le pole Arctique & le pole Antarctique.* (Mundi axis. is.f. m. Cic.)

EXODIO, f. m. (T. Gr. e de Poef. antiga.) Entremez, Poema acompanhado de cantos, e de danças, e pofto no theatro de Roma para fervir de divertimento depois da Tragedia. *Exode, Poéme plus ou moins châtié, accompagné de chants & de danses, & porté sur le théâtre de Rome pour servir de divertissement après la Tragédie.* (Exodium. i. f. n. Varr.)

EXODO, f. m. (I. h. Sahida.) Segundo Livro do Antigo Teftamento, em que Moyfés defcreve a fahida dos Ifraelitas do captiveiro do Egypto. *Exode, (c. à. d. Sortie), le second des Livres de l'ancien Testament, où Moyse décrit la sortie des Israelites de la servitude d'Egypte.* (Exodus. i. f. f. Plin.)

EXOMOLOGESIS, f. f. (T. da ant. Hift.Eccles.) Confifsão pública. *Exomologese, Confession.* (Exomologefis. is. f. f. T. Gr.)

EXONERADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſcarregado, deſpejado. *Déchargé, ée, vuidé.* (Exoneratus. a. um. Tac.)

EXONERAR, v. a. (T. Lat.) Deſcarregar, deſpejar, alliviar, deſobrigar do emprego, do encargo, do ſerviço; &c. *Décharger, vuider; ſoulager, ôter la charge, délivrer, dégager.* (Exonerare. Ovid.)

EXOPHTALMIA, ſ. f. (T. Chirurg.) Sahida do olho fóra da ſua orbita. *Exophtalmie, ſortie de l œil hors de ſon orbite.* (Exophtalmia. æ. ſ. f.)

EXORAVEL, adj. m. e f. (T. Lat.) Flexivel, que ſe deixa vencer de rogos, ou pela miſericordia. *Exorable, qui peut être fléchi, qu'on peut fléchir aiſément, qui cede aux prieres.* (Exorabilis. e. adj.Cic.)

EXORADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pedido com inſtancia. *Prié, ée, inſtantemment, demandé avec empreſſement.* (Exoratus. a. um. Cic.) § Dobrado, demovido com as ſupplicas. *Fléchi, gagné par les prieres.* (Exoratus. a. um.)

EXORAR, v. a. (T. Lat.) Pedir affincada e inſtantemente, rogar com empenho. *Prier inſtantemment, demander avec empreſſement.* (Exorare. Cic.) § Dobrar, tocar, demover com repetidas ſúpplicas, conſeguir rogando muito. *Fléchir, toucher, gagner ou obtenir par prieres.* (Exorare. Flagitare. Precibus conſequi. Cic.)

EXORBITANCIA, ſ. f. *V.* Exceſſo. Demaſia.

EXORBITANTE, adj. m. e f. Que paſſa das marcas, exceſſivo, deſmarcado, immoderado. *Exorbitant, ante, exceſſif, qui paſſe de beaucoup la juſte meſure, immodéré.* (Immodicus. Nimius. a. um.Cic.) § Ganhos exorbitantes. *Gains exorbitans.* (Immanes quæſtus. Cic.) § Deſpeza exorbitante. *Dépenſe exorbitante.* (Effuſi ſumtus. Cic.) § Fazer huma deſpeza exorbitante. *Faire une dépenſe exorbitante.* (Prodire ſumtu extra modum. Cic.)

EXORBITANTEMENTE, adv. Exceſſivamente, de hum modo exorbitante. *Exorbitamment, exceſſivement, d'une maniere exorbitante.* (Immodicè. Colum. Vaſtè. Nimiùm. adv. Præter modum. Cic.)

EXORCISMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Exorcizado.

EXORCISMAR, v. a. *V.* Exorcizar.

EXORCISMO, ſ. m. (T. Eccleſ.) Eſconjuro, palavras, e ceremonias de que ſe ſerve a Igreja para lançar fóra os Demonios. *Exorciſme, conjuration, paroles & cérémonies dont on ſe ſert l'Egliſe pour chaſſer les Démons.* (Exorciſmus. i ſ. m. T. Gr. e Eccleſ.)

EXORCIZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Conjurado. *Exorciſé, ée, conjuré.* (* Exorcizatus. Adjuratione divini nominis expulſus & ſugatus. a. um.)

EXORCIZAR, v. a. Eſconjurar os demonios, ſervir-ſe das palavras, e das ceremonias da Igreja para lançar fóra os Demonios. *Exorciſer, conjurer, ſe ſervir des paroles & des cérémonies de l'Egliſe pour chaſſer les démons.* (* Exorcizare. Malos ſpiritus abigere. Dæmones adjuratione divini nominis expellere & ſugare.)

EXORCISTA, ſ. m. (T. Gr. e Eccleſ.) O que exorciza, o que faz exorciſmos, eſconjurador, o que tem poder, o direito de exorcizar. *Exorciſte, celui qui exorciſe, qui fait les exorciſmes, qui a le pouvoir, le droit d' exorciſer* (Exorciſta. æ. ſ. m. T. Gr.) § Huma das quatro Ordens que ſe chamão Menores. *Exorciſte, un des quatre Ordres qu'on appelle Mineurs.* (Exorciſta. æ. ſ. m. T. Gr.)

EXORDIAL, adj. m. e f. Que pertence ao exordio. *Qui appartient au exorde, au commencement.* (Ad exordium ſpectans. tis. adj. part.)

EXORDIAR, v. a. (T. Lat.) Fazer exordio ao diſcurſo. *Faire un exorde, commencer un diſcours, entrer.* (Exordiri. Cic.)

EXORDIO, ſ. m. (T. Lat.) Principio, entrada, primeira parte de hum diſcurſo oratorio. *Exorde, commencement, entrée, premiere partie d'un diſcours oratoire.* (Exordium. ii. ſ. n. Cic.) § Prologo, preſacio, preambulo, qualquer principio *Prologue, préface, préambule, principe.* (Procœmium. Principium. ii. ſ. n. Exorſus. Ingreſſus. ûs. ſ. m. Ingreſſio. onis. ſ. f. Cic.)

EXORNAÇÃO, ſ. f. *V.* Ornato.

EXORNAR, v. a. (T. Lat.) *V.* Ornar.

EXORTAÇÃO, ſ. f. &c. *V.* Exhortação. &c.

EXOSTOSIS, ſ. f. (T. Chirurg.) Tumor oſſeo contra o natural, que ſe eleva ſobre a ſuperficie do oſſo. *Exoſtoſe, tumeur oſſeuſe contre nature, qui s' éleve ſur la ſurface de l'os.* (Exoſtoſis. is. ſ. f. T. Chir.)

EXOTERICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Vulgar, público, e commum a todo o mundo, trivial. *Exotérique, vulgaire, public, & commun à tout le monde, trivial.* (Exotericus. a. um. Varr.)

EXOTICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Peregrino, extravagante, não vulgar, eſtrangeiro, que vem de paizes eſtranhos. *Exotique, étranger, qui vient des pays étrangers, qui ne croit dans le pays,* (Exoticus. a. um. Plaut.)

EXP

EXPANSÃO, ſ. f. (T. Anat.) Dilatação de alguma parte; acção, ou eſtado de algum corpo que ſe dilata. *Expanſion, prolongement de quelque partie; action, ou état de quelque corps que ſe dilate.* (Expanſio. onis. ſ. f.)

EXPATRIAÇÃO, ſ. f. Auſencia, retirada do ſeu paiz por deſterro. *Expatriation, abſence, éloignement de ſon pays par banniſſement; &c.* (Exſilium. ii. ſ. n. Cic.)

EXPATRIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſterrado, auſente da ſua patria. *Expatrié, ée, abſent de ſon pays par banniſſement.* (Exſilio mulctatus. E patria ejectus. a. um. Cic.)

EXPATRIAR, v. a. Obrigar alguem a deixar a ſua patria. *Expatrier, obliger quelqu'un de quitter ſa patrie.* (E patria ejicere. pellere. Cic.) § Expatriar-ſe, v. r. Abandonar, largar a ſua patria para ſe ir eſtabelecer em outra parte. *S'expatrier, abandonner ſa patrie, le pays natal pour s'établir ailleurs.* (Patriam deſerere. relinquere.)

EXPECTAÇÃO, ſ. f. (T. Lat.) Eſperança; a acção de eſperar. *Expéctation, attente, eſpérance, prévoiance d'une choſe.* (Exſpectatio. onis. ſ. f. Cic.) § Feſta da Expectação, ou de N. Senhora do O'. *La Fête de l'Expectation.* (Beatiſſimæ Virginis de Exſpectatione ſolemne feſtum.)

EXPECTADOR, ſ. v. m. O que tem expectação de alguma couſa. *Expectant, qui a une expectative, qui attend.* (Exſpectans. tis. adj. p. a. Prop.) § O que aſſiſte a ver algum eſpectaculo. *V.* Eſpectador.

EXPECTATIVA, ſ. f. Eſperança fundada ſobre algumas promeſſas, ou ſobre bellas apparencias. *Expectative, eſpérance, attente fondée ſur quelques promeſ-*

messes, ou sur de belles apparences. (Res credibiliter certa.) § Graça promettida, cujo complemento se espera. *Expectative, grace promise dont on attend l'accomplissement.* (Jus obtinendæ rei quæ prima vacaverit.) § r specie de direito de sobrevivencia que se concede em certos paizes. *Expectative, espece de droit de survivance que l'on donne en certains pays.* (Aliquid obtinendi jus. ris. s. n.)

EXPECTAVEL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que se póde desejar, que se póde esperar, desejavel. *Qu'on peut attendre, espérer ou souhaiter, souhaitable, desirable.* (Exspectabilis. e. adj. C. Tac.)

EXPECTORAÇÃO, s. f. (T. Med.) A acção de expectorar, de escarrar, evacuação dos humores por meio dos escarros. *Expectoration, évacuation des humeurs par les crachats.* (Expectoratio. onis. s. f.)

EXPECTORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Evacuado por meio de escarros. *Expectoré, ée, évacué, chassé par les crachats.* (Expectoratus. a. um.)

EXPECTORANTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que ajuda a expectorar. *Expectorant, ante, qui aide à expectorer.* (Expectorans. tis. adj. p. a. T. Med.)

EXPECTORAR, v. a. (T. Med.) Lançar fóra do peito por meio dos escarros os máos humores. *Expectorer, chasser par les crachats les mauvaises humeurs qui étoient attachées aux bronches.* (Expectorare.)

EXPEDIÇÃO, s. f. Presteza, facilidade, promptidão em terminar os negocios. *Expedition, diligence, vitesse, promptitude, célérité, facilité qu'on a à terminer les affaires; l'action par laquelle on expédie.* (Facilis & celeris ratio rei gerendæ.) § Empreza militar, jornada de guerra. *Expedition, entreprise militaire, voyage de guerre.* (Expeditio. onis. s. f. Cæs.) § Pôr-se em campo para huma expedição. *Se mettre en campagne pour une expedition.* (Educere exercitum in expeditionem. Cæs.) § Homem de expedição. *i. h.* Homem activo, desembaraçado, que prompta e habilmente consegue o que emprehende. *Un homme d'expédition, expeditif; un homme actif, hardi, qui vient promptement & habilement à bout de ce qu'il entreprend.* (Homo manu promptus. In agendo strenuus.)

EXPEDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desembaraçado, solto, livre. *Expédié, ée, débarrassé, délivré, dégagé.* (Expeditus. a. um. Cic.) § Posto em caminho. *V.* Aviado.

EXPEDIENCIA, s. f. *V.* Expedição.

EXPEDIENTE, s. m. Conselho Real, e Supremo, em que se expedem os negocios. *Expédient, le Conseil Suprème du Roi pour l'expédition des dépêches.* (Consilium sanctius expediendis negotiis constitutum.) § Meio, caminho, opportunidade para fazer alguma cousa. *Expédient, moyen, ouverture, voie pour faire une chose, maniere de terminer une affaire.* (Ratio. onis. Via. æ. s. f. Cic.) § *V.* Despacho.

EXPEDIR, v. a. Despachar com promptidão. *Expédier, dépêcher, faire promptement une affaire.* (Strenuè, ou celeriter exsequi. Negotia explicare & expedire. Cic. Aliquod negotium celeriter conficere.) § — os negocios. *Expédier les affaires.* (Negotia properare. Sall.) § — alguem. Dar-lhe de pressa os seus despachos, a fim que parta. *Expédier quelqu'un; lui donner vite ses dépêches, afin qu'il parte.* (Brevi aliquem absolvere. Plaut.) § — hum correio, hum proprio. Mandá-lo á pressa. *Expédier, envoyer vîte un courier à quelqu'un.* (Ad aliquem nuncium mittere. Cæs.) § *V.* Expulsar. § Expedir-se, v. r. Desembaraçar-se, dar-se pressa, despedir-se. *Se débarrasser, se dégager, se tirer d'affaires; &c.* (Se dissolvere. Ter.)

EXPEDITAMENTE, adv. Com expedição, desembaraçadamente, sem embaraço, facilmente, logo, sem demora. *Avec expédition, sans embarras, au plutôt, incessamment, sans retardement; sans hésiter, sans peine, aisément, facilement.* (Expeditè. Celeriter. adv. Cic.)

EXPEDITO, adj. m. TA. f. Desembaraçado, livre. *Débarrassé, ée, dégagé, délivré, démêlé, tiré d'embarras.* (Expeditus. Liber. Solutus. Nullà re implicatus. a. um. Cic.) § Activo, prompto em expedir os negocios. *Expéditif, actif, qui expédie promptement les affaires dont il est chargé.* (In exsequendis rebus strenuus. impiger. navus. expeditus. Ad aliquid alacer & promptus. a. um.)

EXPELLIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Expulso. *Expulsé, ée, chassé.* (Expulsus. a. um. Cic.)

EXPELLIR, v. a. Expulsar, lançar fóra. *Expulser, chasser, pousser, mettre dehors.* (Expellere. exigere. Plaut. Foras aliquem ejicere. Ter.)

EXPENDER, v. a. Explicar com ponderação, ponderar, considerar, examinar. *Expliquer, examiner, considérer.* (Expendere. Cic.) § *V.* Despender. Gastar.

EXPENSA, s. f. *V.* Dispendio. Gasto.

EXPERIENCIA, s. f. Prova, ensaio que se faz de alguma cousa. *Expérience, épreuve, essai qu'on fait de quelque chose.* (Experientia. æ. Periclitatio. Tentatio. onis s. f. Periculum. Cic. Experimentum. i. s. n. Plin.) § Fazer a experiencia de hum remedio. *Faire l'expérience, l'essai d'un remede.* (Medicamentum usu explorare. Cæs.) § Conhecimento das cousas adquirido por hum grande uso. *Expérience, connoissance des choses acquise par un long usage.* (Usus. ûs. s. m. Experientia. Rerum prudentia. æ. s. f. Cic.) § Ter huma grande experiencia. *Avoir une grande expérience.* (Multarum rerum usum habere.) § Hum homem de experiencia. *i. h.* experimentado. *Un homme d'expérience.* (Vir experiens. Cic.) § Eu fallo por experiencia. *J'en parle par expérience.* (Expertus loquor. Senec. Doctus dico. Plaut.)

EXPERIMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Provado, de que se fez experiencia, reconhecido por experiencia: (Fallando se das cousas.) *Expérimenté, éprouvé, reconnu par l'expérience: (Parlant des choses.)* (Expertus. Cic. Usu comprobatus. a. um.) § Que tem experiencia, versado, e habil em alguma cousa: (Fallando-se das pessoas.) *Expérimenté, qui a l'expérience, versé & habile en quelque chose. (Parlant des personnes.)* (Usu exercitatus. a. um. T. Liv. Experiens. tis. adj. Cic.) § Homem muito experimentado. *Homme fort expérimenté.* (Vir experientissimus. Cic.)

EXPERIMENTAL, adj. m. e f. Fundado sobre a experiencia, adquirido por experiencia. *Expérimental, ale, fondé sur l'expérience, acquis par l'expérience.* (In usu & experimentis situs. Usu comprobatus. a. um.)

EXPERIMENTAR, v. a. Fazer experiencia, provar, ensaiar alguma cousa, aprender, ou alcançar por experiencia. *Expérimenter, éprouver, essayer quelque chose, en faire l'expérience; apprendre par expérience.* (Aliquid experiri. periclitari. periclitari & tenta-

tare. Alicujus rei periculum facere. usu discere. Cic. Experimento probare. Vell. Paterc.)

EXPERTO, adj. m. TA. f. Intelligente, habil em alguma cousa, que tem experiencia. *Expert, te, expérimenté, qui a de l'expérience, versé & habile en quelque chose, intélligent, connoisseur.* (Peritus. a. um. Experiens. Sciens. Rei alicujus, *ou* in aliqua re intelligens. tis. adj. Cic.) § Activo. *Expert, actif, agissant.* (Experiens. tis. Strenuus. a. um. Cic.) § Muito experto em alguma cousa. *Fort expert en quelque chose.* (Rei alicujus longe peritissimus. Cæs.)

EXPIAÇÃO, s. f. Satisfação por hum crime. *Expiation, satisfaction qu'on fait pour un crime; action par laquelle on expie.* (Piatio. Plin. Expiatio. onis. f. f. Cic. Piamentum. i. f. n. Plin. Piamen. nis. f. n. Ovid.) § A Festa das Expiações. Festa dos Judeos em o tempo da antiga Lei. *La Fête des Expiations. Fête des Juifs sous l'ancienne Loi.* (Piaculare sacrificium apud Hebræos.) § Certas ceremonias que os Romanos fazião para pacificar a colera do Ceo, designada pelos prodigios. *Expiation: Certaines cérémonies que les Romains faisoient pour appaiser la colere du Ciel, marquée par des prodiges.* (Procuratio. Expiatio Expiatio & procuratio. onis. f. f. Cic. Piaculum. Piaculare sacrificium. ii. f. n. Cic.)

EXPIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Purificado, reparado. *Expié, ée, réparé.* (Expiatus. a. um. Cic.)

EXPIAR, v. a. Satisfazer por hum crime, reparar a maldade de huma culpa com acções satisfactorias. *Expier, satisfaire pour un crime par des sacrifices, réparer un crime envers Dieu, une faute envers les hommes par des actions satisfactoires.* (Aliquid expiare. Cic.) §—a sua culpa com orações acompanhadas de lagrimas. *Expier sa faute par des prieres accompagnées de larmes.* (Precibus lavare peccatum suum. Ter.) § Que se póde expiar. *Qu'on peut expier.* (Piabilis. e. adj. Ovid.) § Purificar por expiação. *Expier, purifier avec des certaines cérémonies de Réligion, ce qui a été profané; faire des expiations.* (A nefariis sceleris vestigiis aliquid expiare Cic.)

EXPIATORIO, adj m. RIA. f. Que expia, que serve para expiar. *Expiatoire, qui expie, qui sert pour expier, satisfactoire, propre à satisfaire, à expier les fautes.* (Piaculus. a. um. Cat. Piacularis. e. adj. T. Liv.)

EXPILAÇÃO, s. f. Roubo, pilhagem. *Volerie, pillage, pillerie.* (Expilatio. onis. f. f. Cic.)

EXPILADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Lat. e Jurid.) Roubado, pilhado. *Pillé, ée, dérobé, volé.* (Expilatus. a. um. Cic.)

EXPILAR, v. a. (T. Lat. e Jurid.) Roubar, pilhar. *Piller, voler, dérober.* (Expilare. Cic.)

EXPIRAÇÃO, s. f. (T. Med.) A acção de lançar o ar do bofe. *Expiration, l'action par laquelle on rend l'air qu'on a attiré.* (Exspiratio. onis. Anhelitus emissio. f. f. Cic.) § Exhalação dos espiritos. *Expiration, évaporation, exhalaison, exhalation, sortie des esprits.* (Spirituum emissio. Exspiratio. Evaporatio. onis. f. f.) § A ultima expiração. O ultimo suspiro, a morte *La derniere expiration; le dernier souffle, la mort.* (Extremus halitus. ûs. f. m. Cic.) § Termo, fim, acabamento de hum prazo, ajustado entre duas partes. *Expiration, le terme, la fin d'un terme dont on est convenu de part & d'autre.* (Exitus. ûs. Terminus. i. f. m. Cic.) § *V.* Dissolver-se. Desmancharse. Desfazer-se.

EXPIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acabado, terminado, concluido, completo. *Expiré, ée, achevé, terminé, accompli.* (Absolutus. Finitus. a. um. Cic.)

EXPIRAR, v. a. Lançar o ar do bofe, respirando. *Expirer, respirer, pousser, rendre l'haleine, une maniere de souffle hors de sa bouche, prendre haleine.* (Spirare. Plin.) § Morrer, exhalar o derradeiro suspiro. *Expirer, pousser le dernier souffle, rendre l'ame, l'esprit, le dernier soupir, mourir.* (Animam efflare. edere. Cic. reddere. Tac. exhalare. Ovid. Extremum halitum reddere. Exspirare. Cic.) § Acabar, terminar, concluir-se. *Expirer, être à sa fin, s'achever; prendre fin.* (Desinere. Exire. Cic.) § O tempo das tregoas tem expirado. *i. h.* acabado. *Le temps de la treve est expiré.* (Exiit induciarum tempus. T. Liv.)

EXPLANAÇÃO, s. f. (T. Lat.) Explicação, exposição. *Explication, exposition, éclaircissement.* (Explanatio. onis. f. f. Cic.)

EXPLANADA, s. f. (T. de Fortificação.) Planicie em huma praça de armas onde não ha edificios. *Esplanade, lieu aplani & débarrassé de tout ce qui pouvoit embarrasser une forteresse.* (AEquor. oris. f. n. Planities. ei. f. f. AEquata planities.)

EXPLANADO, adj. part. pass. m. DA. f. Explicado, exposto. *Expliqué, ée, exposé, éclairci.* (Explanatus. a. um. Cic.)

EXPLANADOR, s. v. m. O que explana, expositor. *Expositeur, interprete, qui explique.* (Explanator. oris. f. m. Cic.)

EXPLANAR, v. a. (T. Lat.) Explicar, expôr. *Expliquer, exposer, éclaircir, mettre en son jour, déveloper.* (Explanare. Cic.)

EXPLICAÇÃO, s. f. Interpretação, exposição, illustração de cousa escura, discurso que explica o sentido de huma cousa difficil. *Explication, interpretation, exposition, illustration d'une chose obscure, discours qui explique, ou découvre le sens d'une chose difficile.* (Explicatio. Explanatio. Enodatio. Expositio. Interpretatio onis. f. f. Explicatus. ûs. f. m. Cic.) § Dar ao direito, ou ás leis huma explicação forçada. *i. h.* Torcer-lhes o sentido. *Donner au droit, ou aux loix une explication forcée.* (Torquère jus. Cic.)

EXPLICADO, adj. part. pass. m. DA. Exposto, explanado, interpretado. *Expliqué, ée, exposé, éclairci.* (Explicatus. Enodatus. Expositus. Interpretatus. a. um. Cic.)

EXPLICADOR, s. v. m. O que explica, expositor, interprete. *Interprete, qui explique.* (Explicator. Explanator. oris. f. m. Cic.)

EXPLICADORA, s. v. f. A que explica. *Celle qui explique.* (Explicatrix. cis. f. f. Cic.)

EXPLICAR, v. a. Expôr, interpretar, explanar, illustrar, descubrir o sentido de huma cousa. *Expliquer, exposer, éclaircir, débrouiller, interpréter, rendre intélligible, découvrir le sens d'une chose difficile.* (Aliquid explicare. enodare. explanare. enucleare. exponere. interpretari. Cic.) § Cousa difficil de explicar. *Chose difficile à expliquer.* (Res, quæ difficiles habet explicatus. Cic.) § Que se não póde explicar. *Que l'on ne peut s'expliquer.* (Haud explicabilis. Plin. Inexplicabilis. Inenodabilis. e. adj. Cic.) § Explicar-se, v. r. Dizer o seu sentimento sobre alguma cousa. *S'expliquer, s'énoncer, découvrir son sentiment*

sur

fur quelque chofe. (Mentis cogitata enunciare. verbis efferre. eloqui. Senfa dicendo exprimere. Cic.) §— com muita facilidade. *S'expliquer avec beaucoup de facilité.* (Facilè folutéque verbis fententias volvere. Cic.) § Facilidade em fe explicar. *Facilité qu'on a à s'expliquer.* (Sermonis facilitas. tis. Cic.) §—em bellos termos, polidamente, com perfeição. *S'expliquer en beaux termes, poliment, avec jufteffe.* (Polite & compofitè loqui. Cic.)

EXPLICITAMENTE, adv. (T. Didact.) Por hum modo perceptivel, em termos formaes, e claros. *Explicitement, d'une maniere aifée à entendre, intelligiblement, en termes formels & clairs, clairement, diftinctement.* (Explicatè. Cic. Exprefsè. A. ad Herenn. Signatè. adv A. Gell.)

EXPLICITO, adj. m. TA. f. (T. Didact.) Explicado com termos claros, claro, formal, diftincto, defembaraçado. *Explicite, expliqué en termes formels & clairs, clair, formel, diftinct, développé.* (Expreffus. Apertus. a um. Cic.)

EXPLORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Conhecido, defcuberto. *Reconnu, ue, connu, découvert.* (Exploratus. a. um. Cic.)

EXPLORADOR, f. v. m. (T. Lat. e Milit.) Corredor, ou batedor do campo, efpia que vai defcobrir terra, e os movimentos do inimigo. *Explorateur, coureur, efpion qui va à la découverte d'un pays, batteur d'eftrade, qui va reconnoitre l'étendue, la fituation, &c.* (Explorator. oris. f. m. Cæf.)

EXPLORADORA, f. v. f. A que vai, a que fe envia á defcuberta de hum paiz; &c. *Celle qui va, qu'on envoie à la découverte d'un pays, &c.* (Exploratrix. cis. f. f. Cæf.)

EXPLORAR, v. a. (T. Milit.) Ir á defcuberta, andar reconhecendo o inimigo, vigiar, efpiar, obfervar; &c. *Aller à la découverte, réconnoitre l'étendue, la fituation d'un pays ennemi, découvrir, obferver, examiner, efpionner, efpier les deffeins, les démarches, les mouvemens de quelqu'un.* (Explorare. Cæf. Scrutari. Cic.)

EXPONENTE, f. m. e f. (T. For.) O que, ou a que expõem hum facto, ou que expõem as fuas pertenções em hum Requerimento, ou em hum acto femelhante. *Expofant, ante, celui, celle qui expofe un fait, ou qui expofe fes prétentions dans une requête, ou dans un acte femblable.* (Exponens. tis. adj. p. a. Cic.) § S. m. (T. Arithm.) Número que exprime a razão de outros dous números: ou tambem: o número que exprime o grão de huma potencia. *Expofant: Nombre qui exprime le rapport de deux autres: ou encore: le nombre qui exprime le dégré d'une potence* (Exponens. tis. f. m. T. Arithm.)

EXPÔR, v. a. Pôr á vifta. *Expofer, mettre en vue.* (Aliquid in confpectu omnium ponere. *ou* ante oculos proponere. In confpectum proferre. Cæf. Palam oftendere. Cic.) §—o Santiffimo Sacramento. *Expofer le Saint Sacrement.* (Divinam Hoftiam publicè adorandam proponere.) §—alguma coufa ao Sol. *Expofer quelque chofe au Soleil.* (Aliquid exponere in Sole. Colum.) §—huma creança. Engeitá-la. *Expofer un enfant.* (Puerum exponere. Ter.) § Pôr fóra, ou ao ar. *Expofer, mettre à l'air, étaler.* (Exponere. Proferre. Cic.) §—á venda, ou em leilão. *Faire crier à l'encan les biens de quelqu'un.* (Publicare. Cic. Præconis voci, *ou* fub præcone bona fubjicere. T. Liv. Cic.) § Dizer, contar. *Expofer, dire, montrer, déclarer.* (Exponere. Narrare. Proponere. Cic.) §—alguem a perigo. *Expofer quelqu'un à danger.* (Aliquem periculo objicere. in periculum vocare. Cic.) §—a fua vida. Arrifca-la a perigos evidentes. *Expofer fa vie. L'expofer à des dangers évidens.* (Vitam prodere. Ter. Caput objectare periculis. Virg.) § Explicar, interpretar, declarar. *Expofer, déclarer, expliquer, interpréter, faire entendre, dire, découvrir, éclaircir, mettre en fon jour.* (Exponere. Explanare. Explicare. Cic.) § Expôr-fe, v. r. Metter-fe no perigo. *S'expofer au danger.* (Difcrimen, periculum, ad periculum adire. Ter. Periculis fe objicere. In periculum fe inferre. Cic.) §—á morte. *S'expofer à la mort.* (Adire periculum capitis. In vitæ periculum adduci. Cic.) §—á zombaria pública. *S'expofer à la rifée publique.* (Præbere ludos. Propinare fe deridendum omnibus. Ter.)

EXPOSIÇÃO, f. f. A acção de expôr. *Expofition, l'action d'expofer.* (Expofitio. onis. f. f. Cic.) §—do Santiffimo Sacramento. *Expofition du Saint-Sacrement.* (Divina hoftia publicæ adorationi propofita.) §—de huma creança. Engeitamento. *Expofition, abandonnement d'un enfant.* (Pueri expofitio. onis. f. f. Juft.) § Explicação, interpretação, illuftração, narração, declaração. *Expofition, explication, interprétation, déclaration, éclairciffement, détail, récit, narration, déduction d'un fait.* (Expofitio. Explanatio. Explicatio. onis. f. f. Cic.)

EXPOSITOR, f. v. m. O que expõem, interpreta, declara. *Expofiteur, interpréte, qui expofe, qui explique, commentateur.* (Expofitor. Firmic. Explicator. Explanator. oris. Interpres. tis. f. m Cic.)

EXPOSTO, f. m. O que fe expõem em hum requerimento prefentado a hum Juiz. *Expofé, ce qui eft expofé dans une requête préfentée à un Juge.* (Res, *ou* Caufa in confpectu Judicis per fupplicem libellum expofita.)

EXPOSTO, adj. part. paff. m TA. f. Pofto á vifta. *Expofé, ée, mis en vue.* (In confpectu, *ou* ante oculos pofitus. expofitus. Cic. Oculis fubjectus. a. um. T. Liv.) § Lugar expofto ao Sol. *Lieu expofé au Soleil.* (Expofitus folibus locus. Plin Locus apricus. Hor.) § Toda a noffa vida efta expofta a todos os revezes da fortuna. *Toute notre vie eft expofée à tous les accidens de la fortune.* (Adeò omnibus fortunæ telis propofita vita noftra eft. Cic.) §—aos golpes. *Expofé aux coups.* (Vulneribus patens. T. Liv.) §—aos perigos *Expofé, fujet aux dangers.* (Periculis obnoxius. Plin. J. Ad pericula objectus. Cic.)

EXPRESSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Nomeadamente declarado. *Nommément déclaré.* (Exprefsè confcriptus. a. um. A. ad Herenn.)

EXPRESSAMENTE, adv. Nomeadamente, em termos expreffos, e formaes. *Expreffément, en termes exprès & formels, nommément, particulierement, en détail.* (Exprefsè. A. ad Her. Expreffim. Ulp. Nominatim. Planè. Apertè. Cic. Difertè. adv. T. Liv.) § De propofito, de cafo penfado. *Exprès, expreffément, à deffein, tout exprès.* (De induftria. Datâ, *ou* deditâ operâ. ablat Cic. Confultò. adv. Plaut.)

EXPRESSÃO, f. f. Modo de fe exprimir, elocução. *Expreffion, maniere de s'exprimer, élocution.* (Elocutio. onis. f. f. Eloquendi genus. ratio. Cic.) § A nobreza, a grandeza da expreffão. *La nobleffe, la grandeur de l'expreffion.* (Majeftas in oratione. Verborum magnificentia. æ. f. f. Cic.) § O fublime, a fubli-

blimidade da exprefsão. *Le ſublime*, *la ſublimité de l'expreſſion.* (Orationis elatio & altitudo. Magniloquentia. æ. ſ. f. Cic.) § — baixa. Eſtilo raſteiro, humilde. *Expreſſion baſſe*, *ſtyle rampant.* (Oratio abjecta. humilis. Cic.) § Exprefsões forçadas. *Expreſſions forcées.* (Contorſiones orationis. Cic.) § *V.* Termo. Palavra. § (T. de Pint. e de Eſcult.) A repreſentação viva, e natural das paixoes. *Expreſſion*, *la repréſentation vive & naturelle des paſſions.* (Omnium animi motuum ſpirans deſcriptio. onis. ſ. f.)

EXPRESSIVA, ſ. f. *V.* Exprefsao. Elocução.

EXPRESSIVO, adj. m. VA. f. Significativo, que exprime, que repreſenta. *Expreſſif*, *ive*, *ſignificatif*, *qui exprime bien*, *qui repréſente.* (Clarus. Apertus. a. um. Exprimens. Cic. Significans. tis. adj. p. a. Quinct.) § Palavras expreſſivas. *Termes expreſſifs.* (Verba id quod volumus declarantia. vim habentia. quibus ineſt vis & robur. Cic. Verba ſignificantia. Quinct.)

EXPRESSO, adj. part. paſſ. m. SA. f. Claro, formal, preciſo, de que ſe não póde duvidar, claramente ſignificado. *Exprès*, *eſſe*, *clair*, *certain*, *dont on ne ſauroit douter*, *qu'on ne met point en doute*, *manifeſte*, *rendu clair*, *&c.* (Clarus. Manifeſtus. Apertus. a. um. Cic.) § Fazer huma expreſſa prohibição a alguem de... *Faire défenſes expreſſes à quelqu'un de...* (Omnino interdicere alicui, ne, &c. Cic.) § Em termos expreſſos, ou formaes, *i. h.* Expreſſamente. *En termes exprès*, *ou formels*: c. à. d. *Expreſſément*, *à deſſein*, *exprès.* (Diſertè. adv. T. Liv. Conceptis verbis. Datâ, *ou* deditâ operâ. abl. Cic.) § Dar huma ordem expreſſa. *Ordonner*, *Arrêter expreſſément*, *en termes exprès & formels.* (Nominatim decernere. Cic.) § *V.* Retratado. Exprimido.

EXPRESSO, ſ. m. Correio, proprio. *Exprès*, *courier*, *meſſager*, *celui qu'on envoie expreſſément pour porter des lettres*, *des nouvelles*, *des ordres*, *&c.* (Nuncius. ii. Homo certus. Cic.) § Mandar, ou Enviar hum expreſſo a alguem. *Envoyer un Exprès à quelqu'un.* (Nuncium ad aliquem mittere. Cæſ. Certum & determinatum hominum alicuò mittere. Cic.)

EXPRIMIR, v. a. Declarar, enunciar, manifeſtar, repreſentar os penſamentos com palavras. *Exprimer*, *énoncer*, *déclarer*, *repréſenter ſes penſées par des paroles*, *manifeſter par le diſcours ce qu'on a dans l'eſprit.* (Mentis cogitata eloqui. Senſa mentis verba exprimere. enunciare. efferre. Quid ſentimus declarare. Aliquid dicendo ſignificare. oratione exprimere. Cic.) § — o ſeu penſamento nobremente. *Exprimer ſa penſée noblement.* (Cogitata eloqui præclarè. Cic.) § Repreſentar, deſcrever, fazer, pintar o caracter, o retrato de alguem. *Exprimer*, *repréſenter*, *décrire*, *faire*, *dépeindre le caractere*, *ou le portrait de quelqu'un.* (Aliquem deſcribere. exprimere. Cic.) § Exprimir-ſe, v. r. Enunciar-ſe, explicar-ſe por meio de palavras. *S'exprimer*, *s'énoncer*, *s'expliquer par des paroles.* (Cogitata eloqui, *ou* verbis efferre. Cic.)

EXPROBRAÇÃO, ſ. f. (T. Lat.) A acção de lançar em roſto, vituperação. *Reproche*, *blâme*, *l'action de reprocher.* (Exprobratio. onis. ſ. f. Ter.)

EXPROBRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Lançado em roſto. *Reproché*, *ée.* (Exprobratus. a. um. Cic.)

EXPROBRADOR, ſ. v. m. } (T. Lat.) O que,
EXPROBRADORA, ſ. v. f. } ou a que lança em roſto, que faz exprobrações. *Qui fait des reproches.* (Exprobrator. oris. ſ. m. Exprobratrix. cis. ſ. f. Senec.)

EXPROBRAR, v. a. (T. Lat.) Lançar, ou dar em roſto, cenſurar, condemnar. *Reprocher*, *blâmer*, *faire des reproches.* (Aliquid alicui exprobrare. objicere. objectare. Cic.)

EX PROFESSO, adv. (T. Lat.) Expreſſamente, com toda a attenção que ſe deve á empreza que ſe toma, completamente. *Ex profeſſo*, *exprès*, *avec toute l'attention qu'on doit à ce qu'on entreprend de faire.* (Datâ, *ou* deditâ operâ. Compacto. abl. De compacto. Plaut.)

EXPUGNAÇÃO, ſ. f. (T. Lat.) A acção de tomar á força de armas huma Praça, &c. *Priſe de force*, *d'aſſaut*, *&c.* (Expugnatio. onis. ſ. f. Cic.)

EXPUGNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. Lat.) Tomado por aſſedio, ou á força de armas. *Forcé*, *ée*, *pris de force.* (Expugnatus. a. um. Cic.)

EXPUGNADOR, ſ. v. m. (T. Lat.) Conquiſtador, vencedor, ſenhor por força de armas, o que toma por força, e de aſſalto huma Praça, &c. *Conquérant*, *preneur de villes*, *&c. qui force à ſe rendre.* (Expugnator. oris. ſ. m. Cic.)

EXPUGNADORA, ſ. v. f. (T. Lat.) A que toma á força, e por aſſedio. *Qui force à ſe rendre.* (Expugnatrix. cis. ſ. f. Apul.)

EXPUGNAR, v. a. (T. Lat.) Forçar, tomar por força de armas, por aſſedio, conſtranger a render-ſe, fazer-ſe ſenhor de... *Forcer*, *prendre de force*, *contraindre à ſe rendre*, *s'emparer*, *ſe rendre maître*, *ſe ſaiſir*, *&c.* (Expugnare. Cic.)

EXPUGNAVEL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que ſe póde vencer, ou tomar por força de armas. *Qu'on peut prendre de force*, *qu'on peut forcer*, *qu'on peut contraindre à ſe rendre.* (Expugnabilis. e. adj. Stat.)

EXPULSÃO, ſ. f. (T. Lat.) A acção de expulſar, de lançar fóra. *Expulſion*, *l'action de chaſſer.* (Expulſio. onis ſ. f. Cic.)

EXPULSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. Lat.) Expulſo, lançado fóra. *Expulſé*, *ée*, *pouſſé dehors.* (Expulſatus. Mart. Expulſus. a. um. Cic.)

EXPULSAR, v. a. (T. Lat. e Med.) Lançar fóra, fazer evacuar. *Expulſer*, *pouſſer dehors*, *chaſſer*, *faire évacuer.* (Aliquid ejicere. Plin. depellere. Celſ. Expellere. Cic.) § (T. For.) Lançar fóra com violencia, deſapoſſar alguem de hum lugar, de huma caſa de que eſtava de poſſe. *Expulſer*, *chaſſer avec violence*, *dépoſſéder quelqu'un d'un lieu*, *d'une maiſon dont il étoit en poſſeſſion.* (Expulſare Mart. Per vim expellere. Cic.) § O que, ou a que expulſa. *Qui chaſſe*, *qui met dehors.* (Expulſor. oris. ſ. m. Expultrix. cis. ſ. f. Cic.)

EXPULSIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que lança fóra, que faz ſahir, que tem virtude para expellir. *Expulſif*, *ive*, *qui pouſſe dehors*, *qui fait ſortir.* (Expellens. tis. adj. part. Cic.)

EXPULSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Lançado fóra. *Expulſe*, *mis dehors*, *chaſſé.* (Expulſus. a. um. Cic.)

EXPULTRIZ, adj. f. (T. Lat. e Med.) Que tem a virtude de expulſar. *Expultrice*, *qui a la vertu*, *la faculté d'expulſer.* (Expellendi vis. is. Facultas, *ou* Vis expultrix.)

EXPURGAÇÃO, ſ. f. (T. Lat e Med.) A acção de expurgar. *Purgation*, *l'action de purger.* (Expurgatio. Purgatio. onis. ſ. f. Celſ.)

EXPURGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Purgado, limpo. *Purgé, ée, nettoyé.* (Purgatus. Celſ. Expurgatus. a. um. Scrib. Larg.)

EXPURGAR, v. a. (T. Lat. e Med.) Purgar, alimpar a chaga. *Purger, nettoyer, ôter les ordures à une plaie.* (Ulcus expurgare. Scrib. Larg. Vulnus purgare. Celſ.) § —os Livros. Corrigi-los, emendá-los. *Purger, corriger les livres, les châtier, les revoir, les retoucher.* (Libros expurgare. corrigere.)

EXPURGATORIO, ſ. m. (T. Med.) Purga, remedio. *Purgation, médecine.* (Purgatio. onis. ſ. f. Cic.) § Indice expurgatorio. Catalogo dos Livros que são prohibidos em Roma até que tenhão ſido expurgados, e corrigidos. *Expurgatoire, Catalogue de Livres qui ſont défendus à Rome juſqu' à ce qu' ils aient été purgés & corrigés; &c.* (Index expurgatorius.)

EXQ

EXQUISITAMENTE, adv. De hum modo exquiſito, com curioſidade, eſcolhidamente, com eſcolha, fóra de uſo. *Exquiſitement, d'une maniere exquiſe, avec choix, avec diſcernement, hors d'uſage.* (Exquiſitè. Cic. Exquiſitim. adv. Varr.) § Com cuidado, exactamente, diligentemente, com perfeição. *Soigneuſement, avec ſoin, exactement, artiſtement, d'une maniere étudiée.* (Sedulò. Diligenter. Accuratè. adv. Cic.)

EXQUISITISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Exquiſito. *V.*

EXQUISITO, adj m. TA. f. Excellente, delicado, raro. *Exquis, iſe, rare, excellent, très-bon, délicat.* (Exquiſitus. Conquiſitus. Eximius. Accuratus. a. um. Diligens. tis. adj. Cic.) § Guizados muito exquiſitos *Des viandes fort exquiſes.* (Dapes conquiſitiſſimæ. Cic.) § Uva de goſto exquiſito. *Raiſin d'un goût exquis.* (Pretiosi guſtûs uva. æ. ſ. f. Colum.) § Exacto, ſelecto, eſtudado, excogitado por ſingularidade. *Exquis, exact, choiſi, étudié, récherché.* (Exquiſitus. Selectus. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) Elegante, delicado, fino, ſuperior. *Exquis, délicat, élégant, fin, ſupérieur.* (Exquiſitus. Delicatus. a. um. Elegans. tis. adj. Cic.) § Ter o diſcernimento exquiſito. *Avoir le diſcernement exquis.* (Exquiſitè diſcernere. judicare. Cic.) § Homem de goſto muito exquiſito, ou delicado. *Homme qui ſe dégoûte très-aiſément.* (Delicatiſſimi faſtidii homo. Cic.) § (T. Med.) Que não he eſpurio, nem adulterino, ou notho. *V.* Puro.

EXS

EXSANGUE, adj m. e f *V.* Exangue.

EXSICCAÇÃO, ſ. f. (T. Med.) Reſicação. *V.* Maraſmo.

EXT

EXTAR, v. n. *V.* Exiſtir. Subſiſtir. Haver.

EXTASE, ſ. f. } *V.* Extaſis.
EXTASI, ſ. f. }

EXTASIS, ſ. m. Rapto do eſpirito, arrebatamento, ſuſpensão dos ſentidos, cauſada por huma forte contemplação de algum objecto extraordinario, ou ſobrenatural. *Extaſe, raviſſement d'eſprit, ſuſpenſion des ſens, cauſée par une forte contemplation de quelque objet extraordinaire, ou ſurnatarel.* (Mentis exceſſus ûs. ſ. m. Animi a ſenſibus alienatio, *ou* avocatio onis ſ. f.) § Eſtar em extaſis. Eſtar arrebatado em extaſis. Arrebatar-ſe em extaſis. *i. h.* Eſtar elevado da terra por hum tranſporte do eſpirito. *Etre en extaſe. Etre ravi en extaſe. Se ravir, s'élever en extaſe, s'extaſier; être eſtaſié.* c. à. d. *Etre élevé de terre par un tranſport de l'eſprit.* (Extra ſe rapi. A ſenſibus avocari. Pati mentis exceſſum.) § (T. Med.) Moleſtia ſoporifica na apparencia, mas melancolica, &c. *V.* Lethargo hypocondriaco.

EXTATICO, adj. m. CA. f. Elevado em extaſis, abſorto. *Extatique, extaſié, ravi en extaſe.* (A ſenſibus alienatus T. Liv. In mentis exceſſum raptus. a. um.) § Tranſporte extatico. *Tranſport extatique.* (AEſtus mentis animum a corpore avocans.) § Cauſado pelo extaſis. *Extatique, cauſé par l'extaſe.* (Per mentis exceſſum motus. a. um.)

EXTEMPORANEAMENTE, adv. Repentinamente, de repente, ſem premeditação, logo, ſem dilação de tempo, de improviſo, ſem reflexão. *Incontinent, ſur le champ, d'abord, inceſſamment, ſans préméditation, dans le moment, auſſi-tôt, tout-à-coup, ſur l'heure, ſoudain.* (Extemplò. adv. Cic.)

EXTEMPORANEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Feito, ou dito de repente, ſem premeditação, que ſe faz, ou diz ſem preparação. *Qui ſe fait ou ſe dit ſur le champ, ſans préparation, qui eſt ſans préméditation, qui n'eſt point médité.* (Extemporaneus. a. um. Sen. Extemporalis. e. adj. Quinct.) § Poeta extemporaneo. *V.* Improviſador.

EXTENDER, v. a *V.* Eſtender.

EXTENSAMENTE, adv. Por extenſo, diffuſamente, com diffusão, copioſamente, amplamente, largamente, com extensão, prolixamente, com todas as ſuas partes. *Avec extenſion, diffuſément, avec diffuſion, d'une maniere diffuſe, prolixe, amplement, largement, fort au long.* (Copiosè. Fusè. Uberiùs ac fuſiùs. adv. Cic.)

EXTENSÃO, ſ. f. (T. Didact.) Propriedade do que he extenſo; a acção de extender, do que ſe extende. *Extenſion, étendue, extenſibilité, propriété de ce qui eſt extenſible; dilatation, l'action d'étendre, de ce qui s'étend, d'allonger.* (Extenſio. onis. ſ. f. Vitr.) § Eſpaço de lugar. *Eſpace, éloignement d'un lieu à un autre, grandeur, étendue d'un lieu.* (Locus patens. Spatium. ii. ſ. n. Tractus. ûs. ſ. m. Amplitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—em largura. *Etendue en largeur, latitude, largeur.* (Latitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—em comprimento. Longor, longura. *Etendue en longueur, longitude, longueur.* (Longitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—em altura. *Profondeur, hauteur, élévation.* (Altitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—de tempo. *Etendue, eſpace, intervalle de temps.* (Spatium. ii. Intervallum. i. ſ. n. Cic.) §—de capacidade. *Etendue de genie, grand fond de capacité, élévation d'ame.* (Ingenii amplitudo. *ou* magnitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—de paizes por todas as partes. *Immenſité, étendue infinie, grandeur de pays.* (Immenſitas. tis. Immenſa & interminata regionum magnitudo. nis. ſ. f. Cic.) §—de nervos. *Extenſion de nerfs. Relâchement qui arrive aux nerfs.* (Nervorum diſtentio. onis. ſ. f. Celſ.) §—de privilegio, de authoridade. Augmentação de privilegio, de authoridade. *Extenſion, c. à. d. augmentation de privilege, d'autorité.* (Amplum privilegium. Summa auctoritas.) §—de huma Lei. *Extenſion d'une loi.* (Legis interpretatio latior.) §—de huma palavra. (T. Log.) A ſua mais ampla ſignificação. *Extenſion, la ſignification plus étendue d'un mot.* (Amplior verbi ſignificatio. onis. ſ. f.)

EXTENSO, adj. m. SA. f. *V.* Eſtendido. § *V.* Diffuſo. Amplo. Comprido. Longo. Prolixo. § Por ex-

extenso. (Loc. adv.) *V.* Extensamente. Diffusamente. Prolixamente.

EXTENUAÇÃO, s. f. (T. Lat. e Med.) Diminuição de forças, enfraquecimento. *Exténuation, affoiblissement, diminution d'embonpoint, des forces qui se fait peu à peu.* (Corporis attenuatio. Virium imminutio. Extenuatio. Cic. consumptio. onis. s. f. Suet.) § Figura de Rhetorica, opposta á hyperbole, á amplificação. *Exténuation, Figure de Rhétorique, opposée à l'hyperbole, à l'amplification.* (Extenuatio.onis. s. f. Cic.) §—de hum crime, &c. *L'exténuation d'un crime.* (Criminis extenuatio. imminutio. onis. s. f. Cic.)

EXTENUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Attenuado, magro, e desfeito, emmagrecido. *Exténué, ée, atténué, maigre & défait.* (Tenuatus. Hor. Macie torridus. a. um. Cic.)

EXTENUADOR, s. v. *ou* adj. m. Que extenúa, que minora, que enfraquece. *Qui exténue, qui affoiblit, qui diminue, qui amoindrit.* (Extenuator. oris. s. m. Tac.)

EXTENUAR, v. a. Attenuar, emmagrecer, enfraquecer pouco a pouco. *Exténuer, atténuer, amaigrir, ôter de l'embonpoint, affoiblir peu à peu.* (Emaciare. Colum. Attenuare corpus. Ovid. Macie tenuare. Virg.) § (No S. F.) Diminuir, abater. *Exténuer, amoindrir, diminuer, affoiblir, rabaisser, abattre.* (Aliquid verbis extenuare. Rem elevare. Deprimere. Deterere. Cic. Magna tenuare parvis modis. Hor.)

EXTERIOR, adj. m. e f. (T. Lat.) Externo, que apparece por fóra, extrinseco. *Extérieur, eure, qui est, ou qui paroît au-dehors.* (Externus. Extimus. a. um. Cic.) § As cousas exteriores. *Les choses extérieures.* (Res extrariæ. Cic.)

EXTERIOR, s. m. Exterioridade, o que apparece de fóra, a apparencia, o ar, o semblante, a apparencia, a superficie exposta aos olhos, &c. *Extérieur, ce qui paroît de quelque chose au-dehors, le dehors, l'air, la mine, l'apparence, &c.* (Facies. ei. Forma. æ Cic. Corporis species. ei. s. f. Q. Curt.) § Ter o exterior de hum homem de bem. *Avoir l'extérieur d'un homme de bien.* (Præ se bonitatem, *ou* boni viri speciem ferre. Cic. Esse honestâ & liberali facie.) § Pelo exterior. Em quanto ao exterior. (Loc. adv.) *A l'extérieur. En apparence, au-dehors.* (In speciem. T. Liv.)

EXTERIORIDADE, s. f. A parte exterior. *V.* Exterior. s. m. § *V.* Mostra. Apparencia.

EXTERIORMENTE, adv. Pela parte de fóra, pelo exterior. *Extérieurement, à l'extérieur, au-dehors, en dehors, par dehors, sur la superficie.* (Extrinsecùs. adv. Cic. In speciem T. Liv. De parte externa. Lucr.) § *V.* Apparentemente. Especiosamente.

EXTERMINAÇÃO, s. f. A acção de exterminar, destruição total. *Extermination, l'action d'exterminer, destruction entiere.* (Exterminatio. Digest. Exstinctio. Disperditio. onis. s. f. Exitium. Excidium. ii. s. n. Cic.)

EXTERMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado fóra dos terminos, desterrado. *Exterminé, ée, chassé, exilé.* (Exterminatus. a. um. Cic.) § Destruido, anniquilado, abolido. *Exterminé, aboli, détruit, anéanti.* (Deletus. Exstinctus. a. um. T. Liv.) § Vicios exterminados. *Des vices exterminés.* (A stirpe recisa vitia. Claud.)

EXTERMINADOR, s. v. m. Assolador, destruidor, o que extermina. *Exterminateur, qui extermine, destructeur, qui chasse, ou fait sortir hors d'un lieu, qui ruine, ravage, désole, renverse, abat & perd tout.* (Eversor. Perditor. Extinctor. Exterminator. oris. s. m. Cic.)

EXTERMINAR, v. a. (T. Lat.) Lançar fóra dos terminos, expulsar fóra dos limites, de alguma Provincia, desterrar. *Exterminer, chasser, bannir, exiler.* (Exterminare. Cic.) § Destruir, fazer perecer inteiramente. *Exterminer, abolir, détruire, faire périr entierement.* (Exterminare. Funditùs tollere. delêre. Exstinguere. Cic.) §—os vicios, a heresia. (No S. F.) Destruir, extirpar os vicios, a heresia. *Exterminer les vices, l'hérésie : les détruire, les extirper.* (A stirpe vitia recidere. Hæresim exterminare. radicitùs exstinguere.)

EXTERMINIO, s. m. (T. Lat.) Desterro, expulsão da propria terra ; &c. *Bannissement, exil, expulsion.* (Exterminium. ii. s. n. Cæs.) § (No S. F.) Destruição, extinção. *Extermination, destruction entiere.* (Exitium. Excidium. ii. s. n. Exstinctio. Disperditio. onis. s. f. Cic.)

EXTERNAMENTE, adv. *V.* Exteriormente.

EXTERNO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Exterior, que he de fóra. *Externe, extérieur, qui est au-dehors, qui vient du dehors.* (Externus. Cic. Extrarius. a. um. A. ad Herenn.) § Angulos externos. (T. Geom.) Os angulos de toda a figura rectilinea, que não entra na sua formação, &c. *Angles externes : Les angles de toute figure rectiligne, qui n'entrent point dans sa formation, &c.* (Anguli externi. T. Geom.)

EXTERRECER, v. a. (T. Lat.) Causar terror, espantar. *Epouvanter, effrayer, donner de la frayeur, faire prendre l'épouvante.* (Exterrêre. Cic.)

EXTINCÇÃO, s. f. (T. Lat.) Destruição, ruina, anniquilação, a acção de extinguir ; &c. *Extinction, destruction, ruine entiere, anéantissement, l'action d'éteindre.* (Extinctio. Disperditio. onis. s. f. Interitus. Cic. Extinctus. ûs. s. m. Plin. Exitium. ii. s. n. Cic.) §—de hum crime. (No S. Fig.) *L'extinction d'un crime : c. à. d. la rémission, l'abolition, la prescription d'un crime.* (Criminis abolitio. onis. s.f.Cic.) §——de huma familia, de huma raça ; &c. *L'extinction d'une famille, d'une race, d'une maison ; &c.* (Familiæ, domûs occasus & interitus. ûs. s. m.) §—de huma heresia. *Extinction d'une hérésie.* (Pravæ persuasionis exstinctio. onis.) §—de huma renda. A amortização, o reembolso de huma renda. *L'extinction, c. à. d. l'amortissement, le rembourfement d'une rente.* (Annuæ pensionis abolitio. onis. s. f.) §—de hum cargo. *L'extinction d'une charge.* (Magistratûs, Muneris abrogatio. onis. s. f.) § *V.* Morte.

EXTINCTO, adj. part. pass. m. TA. f. Apagado, amortecido ; &c. *Eteint, te.* (Exstinctus. Restinctus. Deletus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Apagado. Perdido. Acabado. Annullado. Desfeito. Abolido.

EXTINGUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Extincto.

EXTINGUIR, v. a. Apagar. *Eteindre, étouffer le feu.* (Ignem exstinguere. restinguere. Cic. Opprimere. T. Liv.) §—hum incendio. *Eteindre un incendie.* (Compescere incendium. Plin. Ignem coercêre. Traj. ad Plin.) §—o fogo da concupiscencia. (No S. F.) *Eteindre le feu de la concupiscence.* (Cupiditatum om-

omnium ardorem restinguere. Cic.) §—a memória de huma cousa. *Eteindre la mémoire d'une chose.* (Rei alicujus memoriam oblitterare. T. Liv. exstinguere. Cic.) § *V.* Abolir. Annullar. Desfazer. Dissipar. Acabar. §—a heresia. Extirpá-la. *Eteindre, extirper, détruire une hérésie.* (Errorem circa Christianæ Religionis mysteria funditùs delére.) §—huma pensão, hum censo, huma renda; &c. *Eteindre, amortir une pension, une rente; &c.* (Se ab annua pensione, *ou* ab annuo censu eximere.) §—lembranças. *V.* Apagar. § Extinguir-se, v. r. Apagar-se. *S'éteindre.* (Exstingui. Restingui. Cic.) § As alampadas se extinguem. *Les lampes s'éteignent.* (Occidunt lucernæ. Petron.) §—a memoria de alguma cousa. Fenecer, perecer; &c. *S'éteindre, se passer, s'éffacer, périr la mémoire de quelque chose.* (Abolescere; abire memoria alicujus rei. Cic.)

EXTINTO, adj. part. pass. m. TA. f. *V.* Extincto.

EXTIRPAÇÃO, s. f. A acção de extirpar, de desarraigar. *Extirpation, déracinement, l'action d'extirper, de déraciner, d'arracher jusqu' à la racine.* (Extirpatio. onis. s. f. Colum.) § (No S. F.) Destruição total. *Extirpation, destruction totale.* (Extinctio. Cic. Exterminatio. onis. s. f. Digest.) §—da heresia. *Extirpation de l'hérésie.* (Pravæ persuasionis exstinctio. Hæreseos extirpatio. onis. s. f.)

EXTIRPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arrancado até ás raizes. *Extirpé, ée, arraché, déraciné, jusqu' à la racine.* (Exstirpatus. a. um. Cic.)

EXTIRPADOR, s. v. m. Desarraigador, o que extirpa, o que desarraiga, &c. *Extirpateur, qui extirpe, qui déracine, qui arrache jusqu' à la racine.* (Exstirpator. oris. s. m. T. Liv.)

EXTIRPAR, v. a. Desarraigar, arrancar até ás raizes. *Extirper, déraciner, arracher jusqu' à la racine.* (Exstirpare. Colum.) § (No S. F.) Abolir, destruir, arrancar totalmente, tirar absolutamente. *Extirper, abolir, détruire, arracher entierement, ôter tout-à-fait.* (Exstirpare. Funditùs tollere. Cic.) §—os vicios, o erro, a heresia. *Extirper les vices, l'erreur, l'hérésie.* (Vitia, errorem, hæresim exstirpare & funditùs tollere. Cic. eradere. Tac.)

EXTISPICINA, s. f. } (T. Lat. e de Antig.) A
EXTISPICIO, s. m. } Arte de adevinhar pela inspecção das entranhas das victimas. *Extispicine, extispice, l'art de diviner par l'inspection des entrailles des victimes, des animaux.* (Extispicina. æ. s. f. Extispicium. ii. s. n. Suet.)

EXTORQUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado por força. *Extorqué, ée, arraché.* (Extortus. a. um. Cic.)

EXTORQUIR, v. a. Tirar por força, ou á força, com importunidade. *Extorquer, tirer, obtenir par force, par violence, arracher de force, &c.* (Aliquid ab aliquo, *ou* alicui extorquére. Cic.) §—a verdade da boca de alguem. Fazer-lha confessar. *Extorquer la vérité de la bouche de quelqu'un: la lui faire confesser.* (Ex aliquo verum exsculpere. Ter.) §—a confissão de hum crime. *Extorquer l'aveu d'un crime.* (Alicui confessionem criminis extorquêre. Cic.)

EXTORSÃO, s. f. (T. Lat.) Violencia, com que se tira a alguem alguma cousa sua, como, fazenda; &c. usurpação violenta. *Extorsion, violence qu'on fait à quelqu'un pour tirer de lui quelque chose, exaction violente, concussion.* (Rapina. æ. s. f. Res vi extorta. Cic. Extorsio. onis. s. f. Capell.) § O que faz extorsões. *Voleur, usurpateur, qui extorque.* (Extortor. oris. s. m. Ter.)

EXTRACÇÃO, s. f. Operação de Chimica, pela qual se tirão os principios dos corpos mixtos. *Extraction, opération de Chimie, par laquelle on tire les principes des corps mixtes.* (Salis, liquoris ex aliqua re, facta ignis vi, expressio. ónis. s. f.) §—dos metaes das minas. *L'extraction des métaux des mines.* (Labor in eruendis, *ou* in effodiendis metallis.) §—das mercadorias, das fazendas para fóra de hum Reino para outro; &c. *Transport de marchandises.* (Exportatio. onis. s. f. Cic.) § (T. Arithm.) A operação, pela qual se tirão as raizes dos números. *Extraction, opération, par laquelle on tire les racines des nombres.* (* Extractio. ónis. s. f.) § (T. Chirurg.) Operação pela qual se tira do corpo alguma materia estranha; &c. *Extraction, opération par laquelle à l'aide de quelque instrument, on tire du corps quelque matiere étrangere, &c.* (Exemtio. Evulsio. onis. s. f.) § A acção de tirar alguma cousa de hum Livro; &c. *V.* Extracto.

EXTRACTAR, v. a. Fazer extracções, ou extractos de livros; &c. *V.* Extrahir. Extracto.

EXTRACTO, s. m. Excerpto, o que se tira de hum Livro, collecção, recopilação, &c. *Extrait, collection, recueil; l'action d'extraire, de recueillir, de colliger, &c. ce qu'on extrait de quelque livre, de quelque écrit.* (Excerptio. onis. s. f. A. Gell. Excerpta. orum. s. n. pl. Sen.) § O licor, ou o sal que se extrahe de qualquer corpo. *Extrait, le suc, le sel, l'esprit qu'on a tiré de quelque corps, de quelque substance.* (Liquoris, *ou* Salis ex aliqua re expressio. onis. Plin.) § (T. For.) Copia de huma sentença. *Extrait, copie d'une sentence.* (Exemplum. i. s. n. Cic.) §—de huma demanda, de hum Livro, &c. O Resumo, o summario, o compendio, o epitome, &c. *Extrait, l'abrégé, le sommaire d'un procès, d'un Livre, &c.* (Litis, *ou* Libri summa. æ. s. f. Cic.)

EXTRAHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado para fóra. *Extrait, te.* (Extractus. a. um. Cic.)

EXTRAHIR, v. a. Tirar para fóra alguma cousa de hum corpo mixto, por meio da Chimica. *Extraire, tirer hors; tirer quelque chose d'un corps mixte, par le moyen de la Chimie.* (Extrahere. Cic. Elicere. Educere. Plin.) §—a substancia das hervas. *Extraire le suc des herbes.* (Succos herbarum exprimere. Plin.)

EXTRAJUDICIAL, adj. m. e f. (T. For.) Que não procede segundo as fórmulas da justiça, ou que não foi posto em tela de juizo. *Extrajudiciaire, qui n' est pas dans la forme ordinaire des jugements.* (Extra judiciales formulas positus. a. um.)

EXTRAJUDICIALMENTE, adv. Fóra das formulas de proceder da Justiça. *Extrajudiciairement, hors de la forme ordinaire des jugements.* (Extra judiciales formulas.)

EXTRAMURAL, adj. m. e f. Situado fóra dos muros *Qui est hors des murs.* (Extramuranus. a. um. Lamprid.)

EXTRA-MUROS, loc. adv. Fóra dos muros, no arrabalde, nos suburbios. *Hors des murs, aux fauxbourgs, dans la voisinage, dans la banlieue d'une Ville.* (Extra muros. In suburbano. Plin. J.)

EXTRANEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Estranho, de fóra. *Etranger, qui est de dehors, extérieur, qui est hors.* (Extraneus. a. um. Cic.)

EX-

EXTRAMUNERAL, adj. m. f. } Que he
EXTRANUMERARIO, adj. m. RIA. f. } fóra do número. *Extraordinaire, qui est hors du nombre.* (Extra numerum positus. a. um.)

EXTRAORDINARIAMENTE, adv. De hum modo extraordinario. *Extraordinairement, d'une façon extraordinaire.* (Præter solitum. Virg. Extra, *ou* Præter modum. Extra consuetudinem. Cic. Solito magis. T. Liv.)

EXTRAORDINARIO, adj. m. RIA. f. Que he fóra da ordem, ou regra commum. *Extraordinaire, qui n'est pas selon l'usage, la pratique ordinaire, qui a quelque chose de plus que l'ordinaire.* (Extraordinarius. a. um. Cic.) § Desusado, que não he commum, raro. *Extraordinaire, inusité, qui n'est pas commun, rare, singulier.* (Extraordinarius. Inusitatus. Insuetus Insolitus. Exquisitus. a. um. Minimè vulgaris. Cic.) § Embaixador extraordinario. *Ambassadeur extraordinaire.* (Nuncius. ii. Orator extraordinarius.) § Poder extraordinario, *i. h.* singular, particular. *Pouvoir extraordinaire, singulier, particulier.* (Extraordinaria potestas. Cic.) § *V.* Ridiculo. Bizarro. Extravagante. *Nota.* Ás vezes parece achar-se este nome usado como s. m., mas propria, e rigorosamente he hum adj., debaixo do qual se sobentende hum substantivo accommodado ao sentido da Oração.

EXTRAVAGANCIA, s. f. Irregularidade no modo de obrar, de fallar, capricho; &c. *Extravagance, bizarrerie, folie, impertinence, sottise; &c.* (Insulsitas. Deliratio. onis. s. f. Ineptiæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Discurso extravagante, acção extravagante. *Extravagance, discours extravagant, action extravagante.* (Deliramentum. i. s. n. Cic.) § Dizer, Fazer extravagancias. *Dire, Faire des extravagances.* (Aliena loqui. Cæs. Ineptire. Ter. Deliramenta loqui. Plaut.)

EXTRAVAGANCIAR, v. n. Fazer, dizer extravagancias. *V.* Extravagancia.

EXTRAVAGANTE, adj. m. e f. Que obra contra o costume, e modo ordinario, bizarro, caprichoso, fantastico, que he contra o bom senso, contra a razão, &c. *Extravagant, ante, impertinent, sot, ridicule, fou, bizarre, fantasque, qui est contre le bon sens, contre la raison.* (Ineptus. Insulsus. Cic. Delirus. a. um. Plaut.) § Palavras extravagantes. *Des paroles extravagantes.* (Dicta absona. delirantia. Hor. Plaut.) § Extravagantes. Certas Constituições dos Papas, recopiladas, e accrescentadas ao Corpo do Direito Canonico. *Extravagantes: Certaines Constitutions des Papes, recueillies & ajoutées au corps du Droit Canonique.* (Pontificiæ litteræ corpori Juris Canonici de integro adnexæ, quæ vulgo vocantur Extravagantes.) § Desembargador extravagante. *i. h.* extraordinario, que não he do número da Relação. *V.* Extraordinario. Supranumerario.

EXTRAVAGANTEMENTE, adv. Com extravagancia, de hum modo extravagante, estolidamente, &c. *Extravagamment, d'une maniere extravagante, impertinente.* (Ineptè. Insulsè. Absurdè. Morosè. Cic. Fatuè. adv. Varr.)

EXTRAVASADO, adj. part. pass. m. DA. f. Derramado por fóra de seus proprios vasos. *Extravasé, ée.* (Egestus. Ovid. Extra venas effusus. a. um. Diffluens. tis. adj. part.) § Sangue extravasado. *Sang extravasé.* (Sanguis intercus. extra venas effusus.)

EXTRAVASAR-SE, v. r. Sahir, ou Correr por fóra dos vasos: (Diz-se do sangue, dos humores.) *S'extravaser, couler des vaisseaux ordinaires, sortir des veines.* (*Se dit du sang, des humeurs.*) (Transfluere. Plin. Exire. Effundi. Cic.)

EXTRAVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desviado. Desencaminhado.

EXTRAVIAR, v. a. Tirar por fóra da via, e caminho que deve seguir. *V.* Desencaminhar. Desviar.

EXTRAVIO, s. m. Desvio das cousas que se extravião. *V.* Descaminho.

EXTREMADAMENTE, adv. Por extremo, muito, grandemente. *Extrêmement, grandement, autant qu' il se peut, beaucoup, au dernier point.* (Magnopere. Summopere. Vehementer. Valdè. adv. Cic.) § *V.* Excellentemente. Abalizadamente. Esmeradamente.

EXTREMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perfeito, acabado, abalizado, completo, a que não falta nada. *Achevé, ée, parfait, accompli, à quoi rien ne manque.* (Absolutus. Perfectus. Cic. Numeris omnibus absolutus. a. um. Plin. J.) § Extremada belleza. *Une grande, une charmante beauté.* (Egregia forma. Ter.) § Homem extremado em tudo. *Un homme extrême en tout.* (Homo rerum omnium præstantiâ excellens. tis. Cic.) § Homem de extremado valor. *Homme d'une extrême valeur, d'un grand courage.* (Præstans animi vir, *ou* virtute. Virg.)

EXTREMADURA, s. f. Provincia de Portugal. *V.* Estremadura.

EXTREMAR, v. a. *V.* Estremar. § Extremar-se, v. r. *V.* Estremar-se.

EXTREMA-UNÇÃO, s. f. Hum dos sete Sacramentos da Igreja. *Extrême-Onction, un des sept Sacremens de l'Eglise pour les malades en péril, &c.* (Extrema-unctio. onis. s. f. T. Eccles.)

EXTREME, adj. *V.* Extreme. Extremado.

EXTREMIDADE, s. f. Fim, ou termo de qualquer cousa. *Extrêmité, le bout d'une chose, la partie qui la termine.* (Extremitas. tis. s. f. Extremum. i. s. n. Finis. s. m. e f. Cic.) § As extremidades dos dedos. *Les extrêmités des doigts.* (Summi digiti. Cels.) § Na extremidade da Cappadocia. *A l'extrêmité de la Cappadoce.* (Cappadociâ extremâ. ablat. Cic.) § Derradeira necessidade, ultimo aperto. *Extrêmité, dernier point de nécessité.* (Summæ angustiæ. Cic.) § Estar reduzido á extremidade. *Etre réduit à l'extrêmité.* (Urgeri angustiis. In summas adduci angustias. Cic.) § Chegar á extremidade. *Se porter aux dernieres extrêmités.* (Ad extrema descendere. Audère ultima. Ultima reperiri. T. Liv.)

EXTREMO, s. m. Extremidade, fim. *Extrême, extrêmité, les deux bouts, ou termes opposés.* (Extremum. i. s. n. Cic.) § (No S. F.) Excesso, força, violencia. *Extrême, force, excès, violence.* (Vis. is. Opera. æ. s. f. Studium. ii. s. n. Cic.) § Fazer extremos por alguma cousa. *S'efforcer, tâcher, faire effort, employer ses forces pour reussir en quelque chose; s'employer de tout sont pouvoir.* (Omni ope, atque operâ eniti ut aliquid fiat. Cic. Manibus pedibusque conari. Ter.) § Em extremo. (Loc. adv.) Extremamente, summamente, muito, grandemente. *Extrêmement, grandement, autant qu' il se peut.* (Maximè. Summoperè. Magnoperè. Vehementer. adv. Cic.) § Sabio em extremo. *Extrêmement savant.* (Apprimè doctus. Varr.) § Por extremo. (Loc. adv.) Immoderadamente,

te, excessivamente, sem moderação, com excesso. *Extrêmement, immodérément, sans modération, avec excès.* (Intemperanter. Immoderatè. adv. Cic. Nimiè. adv. Plaut.) § A virtude media entre os dous extremos. *La vertu tient le milieu entre les deux extrêmes, qui sont le défaut & l'excès.* (Virtus medium est vitiorum, & utrinque reductum.) § Extremos do rosario, das contas. *V.* Padre-nosso. Contas mais graúdas. § *V.* Raia. Limite. § Extremos. (T. Log.) O sujeito, o attributo, o predicado da proposição. *Les extrêmes; le sujet, l'attribut de la proposition.* (Propositionis extrema.)

EXTREMO, adj. m. MA. f. (T. Lat.) Ultimo. *Extrême, dernier.* (Extremus. Ultimus. a. um. Cic.) § Muito grande, tão grande, &c. quanto póde ser. *Extrême, fort grand, aussi grand, &c. qu'il peut l'être.* (Benè magnus. Cic.) § Dor, Afflicção extrema. *Douleur, affliction extrême.* (Planè magnus dolor. Cic. Dolor summus. acerbissimus. Plin.) § Sentir, Ter huma extrema alegria. *Sentir, Avoir une extrême joie.* (Compleri, Perfundi gaudio. Cic.) § A Extrema velhice. *L'extrême vieillesse.* (AEtas decrepita. Præceps senectus. Cic.) § Chegar a huma extrema velhice. *Arriver à une extrême vieillesse.* (Vivere ad summam senectutem. Cic.) § Extrema necessidade. Extremidade. *Extrémité, dernier point de nécessité.* (Summæ angustiæ. arum. Cic.) § *V.* Extremoso

EXTREMOSAMENTE, adv. Com extremo, com grande empenho, desveladamente, com desvelo. *Extrêmement, avec ardeur, fort diligemment, très soigneusement, avec grande affection, avec attache, avec bien de soin.* (Summâ curâ, *ou* diligentiâ. Summo studio. abl. Studiosissimè. adv. sup. Cic.)

EXTREMOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Extremoso.

EXTREMOSO, adj. m. SA. f. Que chega a extremos. *V.* Nimio. Excessivo. § Homem extremoso; *i. h.* que faz extremos. *V.* Desvelado. Terno. Compassivo. Affectuoso.

EXTRINSECAMENTE, adv. Exteriormente, de fóra. *De dehors, au dehors, en dehors, par dehors, à l'extérieur, extérieurement.* (Extrinsecùs.adv. Cic.)

EXTRINSECO, adj. m. CA. f. (T. Didact.) Que vem de fóra. *Extrinseque, qui vient de dehors.* (Extraneus. Externus. a. um. Exterior. ius. adj. Cic.)

EXTUMESCENCIA, f. f. (T. Med.) Principio de inchação. *Extumescence, commencement d'enflure.* (Tumor incipiens.)

EXU

EXUBERANCIA, f. f. (T. Lat.) Superabundancia, grande abundancia, abundancia inutil. *Exubérance, surabondance, grande abondance, abondance inutile.* (Exuberantia. æ. A. Gell. Exuberatio. onis. f. f. A. ad Herenn)

EXUBERANTE, adj. part. m. e f. (T. Lat.) Superabundante, mais que sufficiente. *Exubérant, te, surabondant, abondant.* (Exuberans. tis. adj. part. a. Quinct.)

EXUBERAR, v. n. (T. Lat.) Ter grande abundancia, superabundar. *Etre exubérant, surabonder, abonder, être abondant, excéder, être trop plein.* (Aliqui re exuberare. Virg.)

EXULCERAÇÃO, f. f. (T. Lat. e Med.) A acção de causar, ou de produzir ulcera, chaga que se vai formando. *Exulcération, l'action de causer, ou de produire des ulceres; ulcération, ulcere qui se forme.* (Exulceratio. onis. f. f. Plin.)

EXULCERADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Cheio de ulceras. *Ulcéré, ée, plein d'ulceres.* (Exulceratus. a. um. Plin.)

EXULCERAR, v. a. (T. Lat. e Med.) Causar ulceras. *Exulcérer, ulcérer, causer des ulceres.* (Exulcerare. Plin.)

EXULCERATIVO, adj. m. VA. f. (T. Lat. e Med.) Que faz nascer ulceras, chagas. *Qui exulcére, qui cause, qui fait des ulceres, qui ulcere.* (Exulceratorius. a. um. Plin.) § Força, ou Virtude exulcerativa. *Force, ou Vertu d'exulcerer.* (Vis exulceratrix. Plin.)

EXULTAÇÃO, f. f. (T. Lat. e Dogmat.) Grande alegria, demonstração exterior de grande júbilo, alvoroço, e inquietação de summo prazer. *Exultation, grande joie, tressaillement de joie, gaieté excessive.* (Exsultatio onis. f. f. Plin.)

EXULTAR, v. n. (T. Lat. e Dogmat.) Mostrar grande alegria, alvoroçar-se, inquietar-se por hum summo prazer, e júbilo, ter grande alegria. *Tressaillir de joie; être transporté de joie, avoir une grande joie.* (Exsultare. Cic.)

EYA

EYA, interj. *V.* Eia.

EYC

EYCHÃO, f. m. *V.* Uchão.

EYM

EYMBECH, f. f. Pequena Cidade de Brunswich na inferior Saxonia. *Eymbech, petite Ville du Duché de Brunswich en basse Saxe.* (Eymbechum. i. f. n.)

EYS

EYSACH, *ou* EYSOCH, f. m. Rio de Alemanha. *Eysach, ou Eysoch, riviere d'Allemagne.* (Eysachum. i. f. n.)

EZT

EZTERI, f. m. Pedra da nova Hespanha muito semelhante ao jaspe sanguineo. *Eztéri, pierre de la Nouvelle Espagne qui a beaucoup de rapport avec le jaspe sanguin.* (Ezterium marmor Novæ Hispaniæ.)

F

F, f. m. A sexta Letra do Alfabeto, e a quarta das consoantes. *F: c'est la sixieme lettre de l'Alphabet, & la quatrieme des consonnes.* § Em Jurisprudencia dous ff juntos significão Digesto, Pandectas. *En Jurisprudence deux ff jointes ensemble signifient Digeste, Pandectes.* (Digesta. orum. f. n. pl. Ulp.)

FA

FA, f. m. Nota de Musica, a quarta da gamma. *Note de Musique, la quatrieme de la gamme.* (Nota musica vulgò Fa.)

FAB

FABORDÃO, f. m. (T. Mus.) Especie de canto irregular. *Faux-bourdon, sorte de chant irrégulier; sorte de musique la plus simple; &c.* (Musicus concentus rudior.)

FA-

FÁBRICA, s. f. (T. Lat.) Modo de fazer alguma cousa. *Fabrique, la façon de certains ouvrages, &c.* (Fabricatio. onis. s. f. Cic.) § Estructura, construcção, composição. *Fabrique, structure, arrangement, composition.* (Fabrica. æ. Fabricatio. onis. s. f. Cic.) § Officina, lugar, onde se trabalha. *Attelier, manufacture, métier, boutique, lieu où travaillent les ouvriers.* (Officina. æ. s f. Cic.) § *V.* Artificio. Lavor. Feitio. § (No S. Moral.) *V.* Desenho. Designio. Intento. Projecto. §—da Igreja. A renda deputada para a conservação, e reparo della; &c. *Fabrique d'une Eglise Paroissiale: les fonds & les revenus affectés à l'entretien, & à la réparation de l'Eglise, &c.* (Reditus sacris ædibus assignatus.) § Edificio nobre. *Fabrique, un grand, un superbe édifice, un magnifique bâtiment, la construction, l'architecture d'un édifice, &c.* (Fabrica. Structura. æ. s. f. Vitr.) §—de pannos; &c. *Fabrique de draps, &c.* (Pannorum confectura. æ. s. f. Plin.)

FABRICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito, construido, composto. *Fabriqué, ée, fait, construit, composé.* (Fabricatus. a. um. Cic.)

FABRICADOR, s. v. m. Artifice, architecto, author. *Fabricateur, artisan, architecte, ouvrier.* (Fabricator. oris. s. m. Cic.) *V.* Edificador. § (No S. F.) *V.* Author.

FABRICANTE, s. *ou* adj. m. e f. Que tem teares de lã, ou seda. *Fabricant, qui entretient un ou plusieurs métiers, où l'on travaille à des etoffes de laine, ou de soie, &c.* (Qui bombycinis pannis aut laneis conficiendis præest. Qui eos fabricari curat.)

FABRICAR, v a. Fazer construir, edificar. *Fabriquer, faire construire, bâtir.* (Aliquid fabricare. Fabricari. struere. construere. Cic.) §—moeda. Cunhá-la. *Fabriquer de la monnoye.* (Nummos cudere. Plaut.) §—navios. *Fabriquer des vaisseaux.* (Navigia texere. Plin. Naves fundere. Plaut. fabricari. C. Tac.) §—pannos. *i. h.* manufacturá-los. *Fabriquer des draps; &c.* (Pannos concinnare. perficere.) §—palavras, calúmnias, mentiras, &c. (No S. F.) Forjar, inventar palavras, calúmnias, mentiras; &c. *Fabriquer des mots, des mensonges, des calomnies, &c.* c. à. d. *Les forger, les controuver, les inventer; &c.* (Verba fabricari. Cic. fingere. Quinct. Mendacia, sycophantias struere. T. Liv. Plaut.) §—hum testamento; &c. Falsificá-lo, &c. *Fabriquer un testament, &c. Faire un faux testament; &c.* (Testamentum supponere. Cic.)

FABRIL, adj. m. e f. Pertencente ao official mecanico. *D'ouvrier, d'artisan.* (Fabrilis. e. adj. Cic.)

FABULA, s. f. Cousa fingida, e inventada para instruir, e para divertir. *Fable, chose feinte & inventée pour instruire & pour divertir, un conte fait à plaisir.* (Fabula. æ s. f. Cic.) §—pequena. *Petite fable.* (Fabella. æ. s f. Cic.) §—em que se finge que fallão animaes. Apologo. *Fable, où l'on fait parler les animaux, les bêtes; apologue.* (Apologus. i. s. m. Cic. Fabella. Fabula. æ. s. f. Phæd.) § O assumpto, o argumento de hum Poema Epico, de hum Drama, de hum Romanse. *Fable, le sujet, l'argument d'un Poéme Epique, d'un Poéme Dramatique, d'un Roman.* (Fabula. æ. s. f. Argumentum. i. s. n. Quinct.) § (Em hum sentido collectivo.) As Fabulas da antiguidade Pagãa, a historia fabulosa dos Deoses, das Metamorfoses; &c. *La Fable: (Dans un sens collectif.) Toutes les Fables de l'Antiquité Paienne: L'histoire fabuleuse des Dieux, des Metamorphoses; &c.* (Historia fabularis. Suet.) § (No S. F.) Falsidade, ficção, cousa inventada. *Fable, fausseté, fiction, chose controuvée.* (Fabulæ. arum. s. f. pl. Res ficta. Cic.) § Objecto de riso, de divertimento, entretenimento *Fable, jouet, risée, entretien, sujet d'entretien railleur.* (Fabula. æ. s. f. Cic.) § Ser a fabula do povo, de todo o mundo. (Loc. Proverbial.) Servir de objecto do riso público. *Etre, ou Devenir la fable & la risée du peuple, la fable de tout le monde, de la Ville: Donner des scenes; se faire moquer de toute la terre.* (Vulgi fabulam esse. Hor. In ora hominum pro ludibrio abire. T. Liv. Per ludibrium irrideri. Plaut.) § Nós somos a fabula de todo o mundo. *Nous voilà devenus la fable du monde.* (Jam nos fabulæ sumus. Ter.) § Maneira de contar fabulas. *Maniere fabuleuse de raconter ce qu'il y a de fabuleux dans quelque chose.* (Fabulositas. tis. s. f. Plin.)

FABULAÇÃO, s. f. Composição fabulosa. *Fable, fiction, composition fabuleuse, conte, roman.* (Fabulatio. onis. Col. Fabulositas. tis. s. f. Plin.)

FABULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Composto, referido em fabula. *Composé, ée, conté, ou raconté à plaisir, en guise de fable.* (Fabulosè scriptus, *ou* narratus. a. um.)

FABULADOR, s. v. m. (T. Lat.) Author de fabulas, o que conta, o que escreve, o que compõem fabulas. *Fabulateur, conteur, ou auteur de fables, ou de romans, conteur, ou faiseur de contes.* (Fabulator. oris. Suet.)

FABULAR, v. a. Compôr, escrever, inventar, contar fabulas. *Ecrire, composer, controuver, inventer, conter des fables.* (Fabulas componere. scribere. narrare.) § *V.* Fingir. § Accrescentar fabulas a huma historia. *Fabuliser, ajouter des fables à une histoire; dire des fables.* (Fabulari. Ter.)

FABULISTA, s. m. *V.* Fabulador.

FABULOSAMENTE, adv. De hum modo fabuloso, á maneira de fabula. *Fabuleusement, d'une maniere fabuleuse, en guise de fable.* (Fabulosè. adv. Plin.)

FABULOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Fingido, inventado a capricho. *Fabuleux, euse, feint, controuvé, inventé ou fait à plaisir.* (Fabulosus. Hor. Commentitius. Fictus. a. um. Cic.) § A Historia fabulosa. *i. h.* A Fabula. *L'histoire fabuleuse: la fable.* (Historia fabularis. Suet.)

FAC

FACA, s. f. Instrumento de ferro para cortar. *Couteau, instrument de fer pour couper.* (Culter. tri. s. m. T. Liv.) §—pequena. *Petit couteau.* (Cultellus. i. s. m. Hor.) § Cavallo pequeno de boa andadura. *Petit cheval, bidet.* (Mannus. Lucr. Mannulus. i. s.m. Plin. J.)

FACADA, s. f. Ferida feita com faca. *Un coup de couteau.* (Cultri ictus. ûs. s. m.)

FACALHÃO, s. aug. m. Faca grande. *Un grand couteau.* (Magnus culter.)

FAÇALVO, adj. m. VA. f. (Adj. composto de Face, e de alvo. T. de Alveitar.) Que tem o focinho quasi todo coberto de hum sinal branco. *Qui a le chanfrein blanc, c. à. d. dont l'étoile ou la pelotte qui est située au milieu du front se propage & s'étend en forme de bande jusqu' aux naseaux.* (Equus, *ou* Equa in fronte album signum habens. tis.)

FAÇANHA, s. f. Proeza, acção heroica, glorio-

rioſa, admiravel, famoſa, nobre, illuſtre, feito, acção. (Diz-ſe em boa, e em má parte.) *Fait heroique, une belle action, prouëſſe, action de valeur; fait, action. (On dit en bonne, ou en mauvaiſe part.)* (Facinus. oris. Factum. i. ſ. n. Cic. Facinus clarum. Sen. Tr. pulcherrimum. Ter. *(em boa part.)* Facinus ſceleſtum. nefarium. Cic. infandum. animadvertendum. Ter. fœdum ac ferum. T. Liv. *(em má parte.)* § Fazer grandes façanhas. (Em boa parte.) *Faire des prouëſſes, des actions de valeur.* (Mirabilia facinora efficere Cic.) § Fazer grandes façanhas. (Em má parte.) *Faire des méchantes actions, des méchancetés.* (Facinus facere. Cic. patrare. T. Liv.)

FAÇANHEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Vaidoſo. Fanfarrão Patarata.

FAÇANHOSAMENTE, adv. De hum modo façanhoſo, malvadamente. *D'une maniere indigne, lâche, criminelle, débordée.* (Flagitiosè. Nefaſtè. Sceleſtè. adv. Cic.)

FAÇANHOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Façanhoſo. *V.*

FAÇANHOSO, adj. m. SA. f. Que obra façanhas. (Em boa parte) *Qui fait des prouëſſes, des belles actions.* (Mirabilia facinora efficiens. tis.) § Malvado, criminoſo. (Em má parte.) *Méchant, criminel, ſcélérat, couvert de crimes.* (Sceleſtus. Flagitioſus. Facinoroſus. Cic. Sceleroſus. Ter. Scelerum molitor. oris. ſ. m. Sen.) § (T. vulgar.) Extraordinariamente grande. *Enorme, démeſuré, d'une grandeur prodigieuſe.* (Enormis e. adj. Plin.)

FACÇÃO, ſ. f. Parcialidade, partido, cabala. *Faction, parti ſéditieux, cabale, ligue.* (Factio. onis. ſ. f. Sall. Partes. ium. ſ. f. pl. Cic.) § Eſtar á teſta de huma facção. *Etre à la tête d'une faction.* (Factionis tenêre principatum. Cæſ.) § Diſſipar as facções, que dilacerão a Republica. *Diſſiper les factions qui déchirent la République.* (Tela de corpore Reipublicæ revellere. Cic.) § Acção, ou Empreza militar. *V.* Expedição. § *V.* Bando. Partido.

FACCIONARIO, ſ. m. Membro de alguma facção. *Factionnaire, membre de quelque faction.* (Alicujus factionis affecla. Cic.)

FACCIOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Sedicioſo, que goſta de entreter facções, de entrar nellas. *Factieux, euſe, qui aime à remuer, & à entretenir des factions, ou à y entrer, en être, ſéditieux, cabaleur, intriguant.* (Factioſus. Sall. Seditioſus. a. um. Cic.)

FACE, ſ. f. Maçã do roſto, cara, roſto. *Joue, viſage, face.* (Gena. Luc. Mala. æ. Hor. Facies. ei. ſ. f. Genæ arum. ſ. f. pl. Cic.) § Superficie de qualquer couſa. A parte de cima. *Face, deſſus, ſurface des choſes corporelles.* (Faſtigium. ii. ſ. n. Superficies. ei. ſ. f. Cic.) § Parte dianteira de qualquer couſa. *Face, le côté de devant.* (Exterior, *ou* Extima facies. ei. ſ. f.) § Em face. A face. (Loc. adv.) Na preſença, perante alguem, na ſua meſma cara, á ſua viſta. *En face, à la face, à la vue, en préſence de quelqu'un.* (Coram. In os. Ter. In conſpectu alicujus. Adſtante aliquo. ablat. Cic.) § Receber-ſe em face, ou á face da Igreja. *i. h.* Perante a Igreja, e ſegundo as ceremonias, e as fórmas ordinarias da Igreja. *Epouſer en face d'Egliſe, ou à la face de l'Egliſe*: c. à. d. *devant l'Egliſe, & ſuivant les cérémonies & les formes ordinaires de l'Egliſe.* (Solemni ritu matrimonium inire. Ritè celebrare nuptias.) § Face a face. *Face à face, vis-à-vis.* (Obverſis, *ou* Adverſis frontibus. Mart.) § Ver Deos face a face. *Voir Dieu face a face.* (Deum non per caliginem, ſed apertè & clarè intueri. Cic.) § A face do Senado, de toda a Italia. *A la face du Senat, de toute l'Italie.* c. à. d. *A la vue du Senat, &c.* (In conſpectu Senatûs. Adſtante tota Italia. ablat. Cic.) § (No S. F.) Eſtado, ſituação, aſpecto dos negocios. *Face, ſituation, état des affaires.* (Rerum facies. ei. ſ. f. Cic. ſtatus. ûs. ſ. m. Tac. fortuna. æ. ſ. f. Cæſ.) Mudar a face das couſas. (No S. F.) *i. h.* Fazer mudança em os negocios. *Changer la face des choſes. Faire du changement dans les affaires.* (Rerum commutationem efficere. Cic. Rerum ſtatum vertere. Tac.) § Todos os negocios mudarão de face. Os negocios tem huma face muito bem differente. *Toutes les affaires ont changé de face. Elles ont toute une autre face.* (Nunc alia eſt ratio omnium rerum. Cic.) § A primeira face. (Loc. adv.) Logo. *De prime face, d'abord.* (Statim. Illicò. Subitò. adv. Cic.) §—do edificio. *V.* Fachada. § Fazer face. (T. de Guerra.) *Faire face.* (Obverſâ fronte, *cu* facie eſſe. Cæſ.)

FACECIA, ſ. f. (T. Lat.) Galanteria, ditos galantes, contos gracioſos, donaire, qualidade de ſer faceto, que motiva riſo, ou ſeja de palavras, ou de acções. *Facétie, bouffonnerie, plaiſanterie de paroles ou de geſtes, pour divertir, pour faire rire, railleries fines, & délicates, enjouement, choſes plaiſantes, bons mots, choſes facétieuſes.* (Facetiæ. arum. ſ. f. pl. Cic. Hilaris jocus. Stat. Facetè dictum. Ter.)

FACEIRA, ſ. f. Carne das faces dos bois. *La machoire du bœuf.* (Bovina, *ou* vaccina mala.) § (T. vulgar.) *V.* Vaidoſo. Fanfarrão. Patarata. Caſquilho.

FACETA, ſ. f. (T. de Lapidario.) Superficie de hum corpo cortado em muitos angulos. *Facette, petite face, ſuperficie d'un corps taillé à pluſieurs faces.* (Parva facies. ei. ſ. f.) § Diamante cortado, ou lapidado a facetas, *i. h.* em muitos angulos. *Un diamant taillé à facettes.* c. à. d. *à pluſieurs angles.* (Adamas multiplici facie. multangulus. anguloſus, *ou* polygonius.)

FACETADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cortado, ou lapidado a facetas. *Facetté, ée, taillé à facettes.* (Multangulus. Polygonus. a um. Vitruv.)

FACETAMENTE, adv. Com facecia, com graça, galantemente, de hum modo faceto. *Facétieuſement, d'une maniere facétieuſe, plaiſamment, agréablement, avec enjouement.* (Facetè. Feſtivè. Ridiculè. adv. Cic.)

FACETAR, v. a. (T. de Lapidario.) Cortar, lapidar a facetas *Facetter, tailler à facettes.* (Adamantem multangulum, *ou* polygonium cædendo reddere. angulatim cædere.)

FACETO, adj. m. TA. f. Galante, que diz graças, lepido, engraçado, divertido. *Facétieux, euſe, plaiſant, qui divertit, qui fait rire, divertiſſant, enjoué, qui a le mot pour rire.* (Facetus. Feſtivus. Sale & facetiis conditus. a. um. Cic.) § Scipião era o mais faceto do mundo. *Scipion étoit l'homme du monde le plus facétieux.* (Superabat omnes facetiis Scipio. Cic.)

FACHA, ſ. f. Archote, tocha, feixe de varas, &c. que ſe accendem para allumiar, e pôr fogo, facho. *Flambeau, torche, falot.* (Fax. cis. ſ. f. Cic.) §—pequena. Archote pequeno. *Petit flambeau.* (Facula. æ. ſ. f. Prop.) §—de armas. Arma de dous cortes,

ou gumes, como alabarda, ou machadinha. *Hache à deux tranchans.* (Bipennis. is. f. f. Hor.)

FACHADA, f. f. Toda a frontaria, frontispicio de hum edificio. *Façade, face ou côté d'un grand bâtiment, le frontispice, le côté par lequel on entre.* (AEdis frons. tis. f. f. Vitr.)

FACHO, f. m. Lugar alto em huma torre, onde eftava de noite fogo fempre accefo para fervir de guia aos navios no mar. *Phare, flambeau dans une tour, fur laquelle il y avoit du feu toujours allumé la nuit pour fervir de guide aux vaiffeaux en mer.* (Fax, *ou* Tæda monitoria. Accenforum virgultorum fafcis monitorius.) §—das atalayas. *V.* Facha.

FACIL, adj. m. e f. Defembaraçado, que fe faz fem cufto. *Facile, aifé à faire, qui fe fait fans peine.* (Facilis. e. adj. Cic.) §—de fe achar, de fe dizer, &c. *Facile à trouver, à dire, &c.* (Inventu, dictu facile. Cic. Ter.) § Coufa muito facil de explicar. *Chofe très-facile à expliquer, à developper.* (Ad explicandum res expeditiffima. Cic.) § Accommodado, proprio. *Facile, commode, propre.* (Commodus.a.um. Facilis. e. adj. Cic.) § Indulgente, condefcendente, benigno, tratavel, doce; &c. *Facile, traitable, de facile accès & fans façon, d'un abord aifé, complaifant, doux, condefcendant.* (Facilis. e. Indulgens. tis. Cic. In obfequium mollis. Ovid.) §——em perdôar, &c. *Facile à faire grace, à pardonner, à fléchir, &c.* (Impetrandæ veniæ facilis. T. Liv. Exorabilis. e. adj. Cic.)

FACILIDADE, f. f. Meio, ou maneira facil de fazer, de dizer; &c. *Facilité, moyen, ou maniere facile de faire, de dire; &c.* (Facilitas. tis. f. f. Natura ad dicendum facilis & expedita. Cic.) § Difpofição natural para aproveitar em alguma coufa. *Facilité, difpofition naturelle à réuffir en quelque chofe.* (Proclivitas. tis. f. f. Cic.) § Brandura, affabilidade, condefcendencia. *Facilité, humeur commode, aifée, condefcendence, complaifance, douceur, indulgence, naturel indulgent.* (Facilitas tis. f. f. Commodi mores. Cic.) §—de engenho. Promptidão *Facilité d'efprit, de génie: une certaine aptitude d'efprit, de génie, qui fait qu'un homme conçoit, produit facilement les chofes.* (Ingenii facilitas. alacritas. tis. f. f. Cic.) §—de coftumes. Difpofição natural de viver, de fe accommodar facilmente com todos. *Facilité de mœurs; une difpofition naturelle à vivre, à s'accommoder aifément avec tout le monde.* (Morum facilitas. tis. f. f. Cic.)

FACILITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito facil, defembaraçado. *Facilité, ée.* (Facilis redditus. a. um.)

FACILITADOR, f. v. e adj. m. Que facilita alguma coufa. *Qui facilite, qui rend facile quelque chofe.* (Qui aliquid facile reddit.)

FACILISSIMAMENTE, adv. (T. ant.) Muito facilmente. *Très-facilement, très-aifément.* (Facillimè. adv. fup. Cic.)

FACILISSIMO, adj. fup. m. MA. f. (T. ant.) Muito facil. *Très-facile.* (Facillimus. a. um. Cic.)

FACILITAR, v. a. Fazer facil, defembaraçar. *Faciliter, rendre facile.* (Rem reddere facilem.) §—a alguem os meios de fazer alguma coufa. *Faciliter à quelqu'un les moyens de faire une chofe.* (Munire alicui viam ad aliquid. Cic.) § Facilitar-fe, v. r. Fazer-fe facil. *Devenir, ou fe rendre facile.* (Facilem fe reddere. exhibére. præbere.)

FACILMENTE, adv. Com facilidade, fem trabalho, fem difficuldade. *Facilement, avec facileté, aifément, fans peine, fans difficulté.* (Faciliter. Vitr. Facilè. adv. Sine moleftia. Nullo negotio. Nullo labore. ablat. Cic. Ex facili. C. Celf.) § *V.* Temerariamente.

FACINOROSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Malvado, cheio de crimes, criminofo, fcelerado. *Méchant, criminel, fcélérat, couvert de crimes.* (Scelerofus. Ter. Nefarius. Sceleftus. Facinorofus. a. um. Cic.)

FACTIVEL, adj. m. e f. Que fe póde fazer. *Qu'on peut faire, facile, ou aifé à faire.* (Quod fieri, *ou* effici poteft.)

FACTO, f. m. Acção, feito, fucceffo. *Fait, action, fuccès, événement d'une chofe; chofe faite, ou qui s'eft paffée, chofe dont il s'agit, ou de quoi il eft queftion.* (Factum. i. Facinus. oris. f. n. Cic. Res acta. Plin.) § Expôr o facto. *Expofer le fait.* (Rem geftam exponere. Cic.) § Eis-aqui o facto. *i. h.* o eftado da coufa. *Voilà le fait. C'eft là le fait.* (Ecce rem. Plaut. Sic fe res habet. Cic.) § Ifto he huma queftão de facto. *C'eft une queftion de fait.* (Facti, *ou* De facto quæftio eft. Cic.) § De facto. (Loc.adv.) Effectivamente, realmente. *Et de fait, en effet.* (Reipsâ. Reverà. Reapfe. ablat. Cic.)

FACTURA, f. f. (T. Lat.) Fazimento; a acção de fazer. *V.* Fazimento.

FAÇUDO, adj. m. DA. f. Que tem as faces cheias, a cara larga. *Qui a de groffes joues, des joues pendantes.* (Bucculentus. a. um. Latiores genas habens. tis.)

FACULDADE, f. f. Virtude, ou força natural. *Faculté, vertu, pouvoir, puiffance, force naturelle.* (Facultas. tis. Vis. is. Virtus. tis. f. f. Cic.) § Facilidade, talento, qualidade, avantagem, capacidade, fufficiencia, dom natural. *Faculté, facilité, talent que l'on a à bien faire quelque chofe, qualité, avantage, capacité, fuffifance, don naturel.* (Facultas. Facilitas. tis. f. f. Cic.) § (T. For.) O poder, o direito; liberdade, licença de fazer huma coufa. *Faculté, le pouvoir, le droit, la liberté de faire une chofe.* (Aliquid faciendi, *ou* exfequendi facultas. tis. f. f. *ou* jus. ris. f. n. Cic.) §—de fallar em público. *La faculté, la liberté de parler en public.* (Oratoris, *ou* dicendi facultas. tis. Cic.) § Sciencia, arte. *Faculté, fcience, art.* (Scientia. æ. Ars. tis. Facultas. tis. f. f.Cic.) § Corpo, ou Affembléa dos Doutores, dos Meftres que profesfão, ou enfinão certas Sciencias em as Univerfidades. *Faculté: le Corps ou l'Affemblée des Docteurs, des Maîtres qui profeffent ou enfeignent certaines Sciences dans les Univerfités.* (Doctorum & Profefforum alicujus fcientiæ, *ou* facultatis in Academiis cœtus. ûs. f. m.) § (Em f. abfoluto.) A Faculdade de Medicina. *La Faculté: (Abfolument fignifie) la Faculté de Médecine.* (Medicorum, *ou* Medicinæ Profefforum facultas. tis. f. f.) § Faculdades de alguem. Bens, poffes, cabedaes de cada particular. *Les facultés de quelqu'un. Les biens, les moyens, les richeffes; les puiffances de chaque particulier.* (Alicujus facultates. Cic.) § Virtude natural, propriedade das plantas, das drogas medicinaes. *Faculté, vertu naturelle, propriété des plantes, des drogues médicinales.* (Plantarum facultas. tis. vis. is. f. f. C. Celf.)

FACULTAR, v. a. *V.* Facilitar.

FACULTATIVO, adj. m. VA. f. Que dá fa-

culdade. *Facultatif, ive, qui donne la faculté.* (Facultatem præbens. tis. adj. p.) § Technico, pertencente ás artes, ou sciencias. *Facultatif, technique, qui appartient aux arts & aux sciences.* (Technicus. a. um. Ad artes & scientias spectans. tis adj.)

FACULTOSO, adj. m. SA. f. Rico, que tem posses, bens, caudaloso. *V.* Rico. Opulento.

FACUNDIA, f. f. (T. Lat.) Eloquencia, graça no discurso, modo de se enunciar eloquentemente. *Faconde, éloquence, grace dans le discours, maniere de s'énoncer éloquemment, politesse de langage, élégance à bien parler.* (Facundia. æ. Ovid. Facunditas. tis. f. f. Plaut.)

FACUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Eloquente, que se enuncia em bellos termos, que se explica com graça, que tem graça no que diz, bem fallante, discreto. *Eloquent, qui s'énonce en beaux termes, qui s'explique avec grace, qui a de l'agrément dans ce qu'il dit, beau parleur, biendisant, disert.* (Facundus. Ovid. Facundiosus. a. um. A. Gell.) § (T. Poet.) Que inspira facundia, que dá eloquencia. *Qui donne de l'éloquence.* (Eloquentiam deferens. tis. adj. part.)

FAD

FADA, f. f. Mulher dada á arte Magica, ou ás más artes, feiticeira, adevinha. *Fée, celle qui prédisoit l'avenir.* (Fatidica, *ou* fatiloqua mulier. T. Liv. Cic.)

FADADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fatal, em que ha influencia dos fados, determinado pelos fados. *Fatal, marqué par le destin, prescrit par la destinée.* (Fatalis. e. adj. Cic.) § Bem fadado. *V.* Ditoso. § Mal fadado. *V.* Desditoso.

FADAR, v. a. Determinar o fado, declarar o destino de alguem. *Marquer le destin, prescrire la destinée de quelqu'un.* (Significare quo quis fato sit natus. Alicui definire, quod ipsi sit fatum.)

FADARIO, f. m. Fado, lida, pena, trabalho continuado. *Destin, peine, fatigue, travail assidu, infortune, inclination pour une chose.* (Fatum. i. f. n. Labor. oris. f. m Defatigatio. Cic. Fatalis quædam animi ad rem aliquam inclinatio. onis. f. f.) § Já ha muito tempo, que aturo este fadario, ou que ando neste fadario. (Loc. Prov.) *Il y a assez long-temps que je roule cette pierre.* c. à. d. *Il y a assez long-temps que je suis dans cette peine.* (Satis diu jam hoc saxum volvo. Ter. Eun. a. 5. sc. 8. v. 55.)

FADEJAR, v. n. Correr seu fado, obedecer, e cumprir com o seu destino, passar o seu fadario. *S'accommoder à sa destinée, suivre son destin, le sort.* (Fato obsequi. Plaut. Fatum sequi.)

FADIGA, f. f. Trabalho, cansaço, lida, pena. *Fatigue, travail, peine qu'on a, ou qu'on prend, soin fatiguant qu'on se donne.* (Fatigatio. Cic. Defatigatio. onis. A. ad Her. Solicitudo. inis. Cura. æ. f. f. Negotium. ii. f. n. Labor. oris. f. m. Cic.)

FADIGAR, v. a. &c. *V.* Fatigar, &c.

FADO, f. m. Destino, disposição, encadeamento das cousas segundas ordenadas pela Providencia; fatalidade, necessidade fatal. *Destin, destinée, disposition, enchainement des choses secondes ordonnées par la Providence: fatalité, nécessité fatale.* (Fatum. i. f. n. Fatalis necessitas. Fati vis. Casus, *ou* Fortuna fatalis. Cic.)

FAG

FAGUEIRO, adj. m. RA. f. (T. ant.) *V.* Carinhoso. Magro.

FAI

FAIA, f. f. Arvore. *Hêtre, fau, fouteau, arbre.* (Abies. tis. Fagus. i. f. f. Virg.)

FAIAL, f. f. Bosque, ou mata de faias. *Bois de hêtre.* (Fagútal. is. f. n. Varr.)

FAIM, f. m. *V.* Espadim.

FAINA, f. f. (T. Naut.) Celeuma, vozeria com que os marinheiros se incitão a fazer o seu officio, quando trabalhão; &c. *Cri des matelots pour s'encourager à l'ouvrage.* (Celeuma, *ou* Celeusma. tis. f. n. Asc. Pæd.)

FAISÃO, f. m. Ave silvestre. *Faisan, coq sauvage qui se nourrit dans les bois.* (Phasiana. æ. f. f. Plin.) § A femea do faisão. *Faisande: la femelle du faisan, poule faisande.* (Gallina phasiana. æ. f. f.)

FAISCA, f. f. Scentelha, pequena porção de fogo, que sahe da pederneira ferida, da braza que estala; &c. *Etincelle de feu, petite bluette qui sort du feu.* (Scintilla. æ. f. f. Cic.) §—pequena. *Petite etincelle.* (Scintillula. æ. f. f. Cic.) §—que salta do ferro em braza quando se malha. *Paillette, étincelle qui sort du fer rouge qu'on forge, quand on le bat sur l'enclume.* (Strictura. æ. f. f. Varr.) § Faiscas de engenho, de virtude; &c. (No S. F.) *Etincelles d'esprit, de vertu, &c.* (Ingenii, *ou* Virtutis igniculi, *ou* scintillulæ. Quinct. Cic.)

FAISCAR, v. n. Lançar faiscas. *Etinceller, jetter des étincelles, pétiller.* (Scintillare. Plin. Scintillas agere Cic.) § A acção de faiscar. *Etincellement, pétillement; l'action d'étinceller.* (Scintillatio. onis. f. f. Plin.)

FAIXA, *ou* FAXA, f. f. Pedaço de panno cortado ao comprido. *Bande, morceau d'étoffe ou de toile, long & délié dont on se sert pour bander & pour envelopper.* (Fascia. Tænia. Vitta. Cic. Institа. æ. f. f. Hor.) §——pequena. *Petite bande, bandelette.* (Fasciola. æ. f. f. Cic.) §—que cobre os peitos. Lenço do pescoço *Gorgerette.* (Fascia pectoralis. Mart. Strophium. ii. f. n. Catul.) §—de cubrir, ou de apertar o ventre. Cinta. *Bande pour couvrir, pour envelopper le ventre.* (Ventrale. is. f. n. Plin.)

FAL

FALBALÁS, f. m. pl. As extremidades, as pontas do guardapé. *Les extrémités d'un cotillon, d'un panier.* (Fimbria crocótæ. Cic.)

FALAMENTO, f. m. (T. ant.) *V.* Falla.

FALANGE, f. f. (T. Perf. e Lat.) Corpo de Infanteria Macedonica de outo mil homens; &c. *Phalange, corps d'Infanterie Macédonienne de huit mille hommes; &c.* (Phalanx. gis. f. f. Q. Curt.)

FALAR, v. a. &c. *V.* Fallar. &c.

FALCA, f. f. Genero de torno de madeira. *Tour de bois.* (Tornus ex ligno.)

FALCADO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Falcato, armado de foices. *Armé de faux.* (Falcatus. a. um. T. Liv.)

FALCÃO, f. m. Ave de rapina. *Faucon, oiseau de proie.* (Accipiter. tris. Ter. Falco. onis. f. m. Fest.) § Peça de artilheria, mais comprida, e mais estreita que hum canhão. *Fauconneau, piéce d'artillerie plus longue & plus étroite qu'un canon.* (Tormentum bellicum dictum Falco.)

FALCOADA, f. f. Tiro de falcão. *Coup de fauconneau.* (Tormenti bellici a falcone dicti explosio. onis. f. f.)

FALCOEIRO, f. m. O que cria, ou ensina falcões.

cões. *Fauconnier, celui qui dresse les faucons & les autres oiseaux de proie.* (Qui accipitres curat, cicurat, instituit.) § Caçador de volateria. *Oiseleur, chasseur de haute volerie.* (Auceps. is. s. m. Ter.)

FALCONETE, s. dim. m. Falcão pequeno, peça de artilheria. *Petit fauconneau, petite piece d'artillerie.* (Parvum tormentum a falcone dictum.)

FALCATRUA, s. f. (T. vulgar.) Engano, peça. *Finesse, ruse, tour d'adresse, de subtilité.* (Stropha. æ. s. f. Plin.)

FALCATRUAR, v. n. (T. vulgar.) Enganar com falcatrua. *Tromper avec finesse, ruser, user de détours & de ruses.* (Strophis uti.)

FALDA, s. f. *V.* Fralda.

FALDISTORIO, s. m. Cadeira do Bispo, ou Abbade mitrado ao lado do Altar-mór. *Sorte de fauteuil, dont les Prélats se servent dans l'Eglise.* (* Faldistorium. ii. s. n. T. Eccles. Sedes Pontificia.)

FALDRA, s. f. } *V.* { Fralda.
FALDREIRO, s. m. } *V.* { Fraldeiro.
FALDRILHA, s. f. } *V.* { Fraldilha.

FALECER, v. n. Faltar. *Manquer à faire, faillir.* (Deesse. Desiderari. Cic.) § Morrer, acabar. *V.* Morrer.

FALECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Morto.

FALECIMENTO, s. m. } *V.* { Morte.
FALENCIA, s. f. } *V.* { Falta. Morte.

FALERNO, s. m. Monte, e Comarca de Campania, perto da Cidade de Capua. *Falerne, Montagne & Contrée de la Campanie près de la Ville de Capoue.* (Falernus. i. s. m. Cic.) § Vinho deste monte; ou qualquer sorte de vinho exquisito. *Falerne, vin de Falerne, ou toute sorte de vin exquis.* (Falernum. i. s. n. Hor.)

FALGUER, v. n. (T. rust.) *V.* Fazer. Trabalhar.

FALHA, s. f. *V.* Racha. §—no crystal a modo de cabello. *Félures du crystal ou du verre, les pailles qui s'y rencontrent.* (Capillamenta in crystallo. Plin.) § (No S. F. e Moral.) Defeito. *Défaut, manque, faute, manquement.* (Macula. æ. s. f. Vitium. ii. Mendum. i. s. n Cic.)

FALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Rachado.

FALHAR, v. n. Errar, faltar. *Faillir, manquer, errer, se tromper, faire quelque chose contre son devoir.* (Labi. Errare. Nihil assequi. Operam perdere. Delinquere. Cic.)

FALIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que falio de credito. *Failli, ie, qui a fait banqueroute, banqueroutier.* (Qui creditoribus decoxit. Creditorum fraudator. óris. s. m. Cic.) § (No S. F.) Que não tem o pezo da Lei, o seu valor intrinseco, a sua quantidade necessaria. *V.* Falto. Diminuido.

FALIMENTO, s. m. (T. Mercantil.) Bancarota, quebra. *Faillite, banqueroute non frauduleuse.* (Argentariæ ob inopiam dissolutio. onis. s. f. Cic.)

FALIR, v. n. Quebrar, fazer bancarota o negociante. *Faillir, faire banqueroute.* (Creditoribus decoquere. Bonam copiam ejurare. Foro fugere. Argentariam dissolvere. Cic.) § Cahir em pobreza. *V.* Cahir.

FALLA, s. f. Voz, faculdade de fallar. *Parole, voix, langage, le parler, la faculté de parler.* (Vox. cis. Loquela. Lingua. æ. s. f. Sermo. onis. s. m. Cic.) § Locução, expressão, a acção de fallar. *Elocution, langage, expression, énonciation; l'action, ou la maniere de parler, de s'exprimer.* (Locutio. Cic. Allocutio. onis. s. f. Plin. J. Alloquium. ii. s. n. T. Liv.) §—demaziada. Loquacidade. *Babil, caquet, abondance superflue de paroles.* (Loquacitas. tis. s. f. Cic.) §—de cada nação. Lingua, idioma. *Langue, langage, idiome de chaque nation particuliere.* (Lingua. æ. s. f. Sermo. nis. s. m. Cic.) §—feita em público. Oração. *Discours, harangue faite en publique.* (Concio. onis. s. f. Cic.)

FALLACIA, s. f. Engano, trapaça. *Fourberie, tromperie, supercherie, tour d'adresse, fourbe, piece qu'on joue à quelqu'un, ruse, piege qu'on tend à quelqu'un.* (Fallacia. æ. Fallacies. ei. s. f. Cic.) § *V.* Gritaria.

FALLADOR, s. v. e adj. m. O que falla muito, loquaz. *Grand parleur, babillard.* (Verbosus. Loquacissimus. Cic. Sermonis nimius. Tac. Multiloquus. a. um. Plaut. Loquax. cis. adj. Cic.)

FALLADORA, s. v. e adj. f. A que falla muito. *Une grande parleuse, qui a bien du caquet, qui a beaucoup de langue.* (Mulier loquax. Cic. Loquacula. æ. s. f. Plaut.)

FALLANTE, adj. m. e f. Que falla. *Parlant, te, qui parle.* (Loquens. tis. adj. part. Cic.) § Homem bem fallante, ou bem fallado. *i. h.* que se explica discretamente, com elegancia, com palavras proprias, e cultas. *Un homme qui sçait très-bien parler, qui s'explique très-bien, qui parle discrétement, sagement, avec esprit & jugement.* (Homo doctissimus fandi. Virg. Vir disertè eloquens. Vir, qui modestè, temperatè & benè loquitur. Cic.)

FALLAR, v. a. Ter a faculdade, o uso da palavra, poder, e saber-se explicar; &c. *Parler, avoir la faculté, l'usage de la parole, pouvoir & savoir s'expliquer; &c.* (Loqui. Fari. Voces emittere. Cic.) § Menino que ainda não falla. *Enfant qui ne parle pas encore.* (Puer fari nescius. Hor.) §—alto. *Parler haut.* (Loqui contentâ, *ou* altiore voce. Cic.) §—baixo. *Parler bas.* (Submissè loqui. Submissâ voce agere. Cic.) §—huma lingua, ou em huma lingua que seja conhecida. *Parler une langue, ou en une langue qui soit connue.* (Uti novo sermone. Cic.) §—difficultosamente, e com trabalho. Ter a lingua embaraçada, ou impedida. *Parler difficilement, & avec peine. Avoir la langue embarrassée, ou empêchée.* (Hæsitare linguâ. Cic.) §—bem. Explicar-se, ou exprimir-se em bons e bellos termos. *Parler bien; s'expliquer, ou s'exprimer en bons & beaux termes.* (Purè & emendatè loqui. Loqui scito sermone. Cic.) §—em público. *Parler en public.* (In publico verba facere. Cic.) §—a alguem. *Parler à quelqu'un.* (Aliquem affari alloqui. compellare. Cic.) §—com alguem. *Parler avec quelqu'un.* (Cum aliquo loqui. colloqui. sermonem habêre. Cic.) §—diante de alguem. *Parler devant quelqu'un.* (Apud aliquem dicere. Cic.) §—por alguem, ou a seu favor, ou em sua defensa. *Parler pour quelqu'un; comme font les Avocats.* (Causam pro aliquo dicere. Cic.) §—de huma cousa. *Parler d'une chose.* (Rem aliquam, *ou* de re aliqua loqui. Cic.) § Fazer fallar o mundo: (Sómente se diz á má parte.) *Faire parler le monde: (Ne se dit qu' en mauvaise part.)* (Adduci, *ou* Venire, *ou* Dare se in sermonem omnium. Se vulgi sermonibus dare. Cic.) §—por finaes. *Parler par signes.* (Loqui nutu signisque. Ovid.) § As paredes

des fallão: (Loc. Prov.) Ha muitas vezes testemunhas das cousas as mais escondidas. *Les murailles parlent. c. à. d. Il se trouve souvent des témoins des choses les plus cachées.* (Parietes loquuntur. Nihil adeò tacitum, quod non palam fiat. Plaut.) §—de si. *i. h.* em seu abono. *Parler de soi.* c. à. d. *à son avantage.* (Gloriosè de se ipso prædicare. Cic.) § Os papagaios fallão. *i. h.* imitão a voz humana. *Les perroquets parlent.* (Humanas voces reddunt psittaci, *ou* sermonem imitantur humanum. Plin.) § Passaro que aprende a fallar o Grego, e o Latim. *Oiseau qui apprend à parler le Grec & le Latin.* (Avis docilis Græco atque Latino sermone. Plin.) §—a ponto, e a favas contadas. (Loc. Prov.) Fallar a proposito. *Parler à propos.* (Loco, *ou* In loco dicere. Ter. Dicere aptè congruenterque. Cic.) §—o instrumento. Sôar bem, e declarar os affectos que a musica pede. *V.* Sôar. §—entre dentes. *i. h.* baixo, em vóz submissa. *Parler bas & entre ses dents, marmotter, gronder, murmurer.* (Mutire. Mussare. Mussitare. Ter.) §—muito. *Parler beaucoup.* (Loquitari. Plaut.)

FALLAZ, adj. m. e f. Enganoso, que engana. *Fallacieux, euse. trompeur, qui trompe, fourbe, rusé.* (Fallax. cis. adj. Cic.)

FALLECER, v. n. Morrer. *Mourir.* (Mori. Obire. Decedere. Cic.) § *V.* Faltar.

FALLECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Morto, defunto. *Mort, te, qui a perdu la vie.* (Mortuus. Vitâ functus. a. um. Cic.)

FALLECIMENTO, s. m. Morte. *Mort, trépas, décès.* (Mors. tis. Obitus. Decessus. ûs. s. m. Cic.) § *V.* Falta. Desfallecimento.

FALLENCIA, s. f. Falta. *Faute, manque, défaut.* (Defectus. ûs. s. m. T. Liv.) § Falta por ignorancia, ou por engano. *Erreur, faute de sçavoir, ou faute faite par inadvertance, ignorance.* (Error.óris.s.m.Cic.)

FALLIBILIDADE, s. f. (T. Dogmat.) Fallacia, engano. *Faillibilité, tromperie, déception.* (Fallacia. æ. s. f. Cic.)

FALLIMENTO, s. m. (T. ant.) *V.* Fallencia. Falta.

FALLIVEL, adj. m. e f. Sujeito ao erro, que póde enganar-se. *Faillible, sujet à l'erreur, qui peut se tromper.* (Fallax. cis. adj. Cic.)

FALPERRA, s. f. (T. vulgar.) Peça, tramoia, com que se engana alguem. *Fourberie, tromperie.* (Techna. æ. s. f. Ter.)

FALQUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. de Carpinteiro.) Esquadriado ao machado por todas as suas quatro faces. *Equarri, ie, dressé de côté & d'autre.* (In quadratum decisus. a. um. Sen.)

FALQUEAR, v. a. (T. de Carpint.) Esquadriar, igualar hum páo por todos os quatro lados. *Equarrir,* (pronuncia-se *Ekarrir*) *rendre quarré, rendre égal le bois de part & d'autre.* (Ligna quadrare. Colum. In quadratum decidere. Sen. redigere. Cic.)

FALQUEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Falqueado.

FALQUEJADOR, s. v. m. Official que falqueja. *Ouvrier, charpentier, qui rend le bois égal de part & d'autre.* (Ligna quadrans. Colum. in quadratum decidens. Sen.)

FALRIPAS, *ou* FARRIPAS, s. f. pl. (T. vulgar.) Grenhas, ou cabellos da cabeça raros, e curtos. *Les cheveux de la tête rares & courts.* (Rari & curti capilli.)

FALSA, s. f. (T. Mus.) Vóz desaffinadamente entoada. *Fausse, voix conduite à faux dans le chant.* (Vox modulata falsò.)

FALSABRAGA, s. f. (T. de Fortific.) Segundo muro para a defensa do fosso. *Fausse-braye; une seconde muraille, ou rempart qui fait le tour de la place pour en défendre le fossé, avant-mur.* (Prætentus, *ou* Præstructus mœnibus murus.)

FALSADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Falsificado.

FALSAMENTE, adv. Com falsidade, contra a verdade, sem fundamento. *Faussement, à faux, contre la vérité, sans fondement.* (Falsò. Falsè. Inaniter. adv. Cic.)

FALSAR, v. a. *V.* Falsificar. § *V.* Baldar. Frustrar.

FALSARIO, adj. m. RIA. f. Que faz autos falsos, falsidades. *Faussaire, qui altére des actes, qui en fait des faux, de faux seings, qui fait des faussetés, qui dit des choses fausses.* (Falsarius. ii. Suet. Falsificus. i. Plaut. Temerator. oris. s. m. Apud Idsi.) § O que pôem huma cousa por outra. *Faussaire, imposteur, qui fait des suppositions.* (Subjector. óris. s. m. Cic.) § O que faz testamentos falsos, ou os corrompe. *Qui fait de faux testamens.* (Testamentarius. ii. Testamentorum subjector. oris. s. m. Cic.) § Que jura falso; que não guarda o juramento *Qui jure faussement; qui fait un faux serment, parjure.* (Falsijurius. a. um. Plaut.) § Ser condemnado como falsario. *Etre condamné comme faussaire.* (Falsi crimine damnari. Plin. J.)

FALSEAR, v. n. (T. Mus.) Dar sobre falso na Musica. *Fausser, ne s'accorder pas, n'être pas au ton qu'il faut.* (Sono, *ou* Cantu discordare.)

FALSETE, s. m. (T. Mus.) Vóz que contrafaz, e arremeda o tiple natural. *Fausset, un faux-dessus; un dessus qui n'est pas bien naturel, infexion de voix qui se perd insensiblement.* (Vox tenuis & tinnula. Catull. Vox acutum ementiens sonum. Falsæ voculæ. Cic.)

FALSIDADE, s. f. Cousa falsa, o contrario da verdade, o que faz huma cousa falsa. *Fausseté, chose fausse, le contraire de la vérité.* (Falsitas. tis. s. f. Falsum. i. s. n. Cic.) § Dizer mil falsidades. *Dire mille faussetés.* (Aggerere falsa. C. Tac.) § Que diz falsidades. *Menteur, qui assure des faussetés.* (Falsidicus. Falsiloquus. a. um. Plaut.)

FALSIA, s. f. (T. ant.) *V.* Falsidade. Engano.

FALSIFICAÇÃO, s. f. A acção de falsificar. *Falsification, l'action par laquelle on falsifie.* (Corruptio. Depravatio. Cic. Adulteratio. onis. s. f. Plin.) § A cousa falsificada. *Falsification, la chose falsifiée.* (Res adulterata. depravata.)

FALSIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adulterado, corrompido, depravado, contrafeito. *Falsifié, ée, corrompu, dépravé, gâté, contrefait.* (Adulteratus. Plin. Depravatus. Corruptus. a. um. Cic.)

FALSIFICADOR, s. v. m. O que falsifica, &c. *Falsificateur, celui qui falsifie, &c.* (Corruptor. oris. s. m. Cic.)

FALSIFICADORA, s. v. f. A que falsifica, &c. *Celle qui falsifie, &c.* (Corruptrix. cis. s. f. Cic.)

FALSIFICAR, v. a. Corromper, depravar, contrafazer, adulterar. *Falsifier, contrefaire des actes, des écrits, des sceaux, le cachet de quelqu'un avec le dessein de tromper.* (Aliquid adulterare. corrumpere. de-

depravare. Cic.) §—o teſtamento. *Falſifier, vicier, ſuppoſer un teſtament.* (Teſtamentum ſubjicere. adulterare. Cic.) §—pondo huma couſa em lugar de outra. *Falſifier, ſubſtituer, mettre une choſe à la place d'une autre.* (Aliquid ſubjicere. adulterare. Cic.) §—os pezos, as medidas, &c. *Falſifier les poids, les meſures; &c.* (Falſare pondera, menſuras, &c. Modeſt. Juriſc.) §—as drogas, as mercadorias. *Falſifier les drogues, les marchandiſes, &c.* (Merces adulterare. Plaut.) §—a moeda. Alterá-la quanto ao valor intrinſeco. *Falſifier la monnoie: l'altérer quant à la valeur intrinſeque.* (Pecuniam adulterare. Cic.)

FALSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Falſo. *V.*

FALSO, adj. m. SA. f. Que não he verdadeiro. *Faux, fauſſe, qui n'eſt pas vraie.* (Falſus. a. um. Cic.) § Teſtemunha falſa. Teſtemunho falſo. *Faux témoin. Faux témoignage.* (Falſus teſtis. Cic. Falſum teſtimonium. Plaut.) § Falſos Deoſes. *Faux Dieux.* (Dii commentitii & ficti. Cic.) § Falſa devoção. *Fauſſe dévotion* (Pietatis umbra mendax. Ovid.) § Falſificado, contrafeito. *Faux, falſifié, contrefait.* (Adulterinus. Fictus. a. um. Cic) § Moeda falſa. *Fauſſe monnoie.* (Adulterini nummi. Cic.) § Chave falſa. *Fauſſe clé.* (Adulterina clavis. Sall.) § Aſſignatura falſa. *Fauſſe ſignature.* (Adulterinum ſignum. Cic.) § Falſo pretexto. *Faux prétexte.* (Ficta cauſa. Phæd.) § Pôr o pé em falſo. Eſcorregar. *Se gliſſer, s'écouler.* (Pede labi. Cic.) § Penſamentos, ou brilhantes falſos da oração. *Faux-brillant, ce qui a plus d'apparence que de ſolidité ou de beauté réelle dans le diſcours.* (Vana & inania orationis lumina. Orationis fucus & pigmenta. Cic.) § Falſa virtude. Hypocriſia. *Fauſſe vertu, hipocriſie.* (Aſſimulata virtus. Cic.) § Falſo paſſo. *Faux pas.* (Fallens veſtigium. ii. Plin. J.) § Falſo paſſo (No S. F.) Erro. *Faux pas. Bévue, erreur, faute par ignorance, manquement, mépriſe.* (Erratum. i. ſ. n. Cic.)

FALSO, ſ. m. *V.* Falſidade. § Deve-ſe diſtinguir o falſo do verdadeiro. *Il faut diſcerner le vrai d'avec le faux.* (Falſum a vero ſecernatur. Hor.) § *V.* Traidor

FALSURA, ſ. f. (T. ant.) *V.* Falſidade. Aleivoſia. Má fé.

FALTA, ſ. f. A acção de não cumprir com a propria obrigação, ou por malicia, ou por ignorancia. *Faute, crime, offenſe contre ſon devoir, ſoit par malice, ou par ignorance.* (Peccatum. Delictum. i. ſ. n. Lapſus. ûs. ſ. m. Cic.) §—voluntaria, e vituperavel, que faz culpavel o que a commette. *Faute volontaire, & blâmable: qui rend coupable celui qui la fait.* (Culpa. Noxa. Noxia. æ. ſ. f. Cic.) § Commetter huma ſemelhante falta. *Faire une faute de ce genre.* (Culpam committere. in ſe admittere. Cic. Noxiam admittere. Ter.) § Erro, engano *Faute, erreur* (Error. oris. ſ. m. Erratum. i. ſ. n. Cic.) § Carencia, indigencia, inopia, penuria. *Faute, manque, diſette, ou défaut de quelque choſe, indigence.* (Inopia. Penuria. æ. ſ. f. T. Liv.) §—de pão, de trigo. *Faute de bled.* (Frumenti, *ou* Rei frumentariæ inopia. Anguſtiæ rei frumentariæ. Cæſ.) § Paſſar a noite na praca pública por falta de caſa. *Paſſer la nuit dans une place publique, faute de maiſon.* (Propter inopiam tecti in foro pernoctare. Cic.) § Sem falta. (Loc. adv.) Certamente. *Sans faute, immanquablement, ſans faillir.* (Certò. Haud dubiè. adv. Cic.)

FALTAR, v. n. Haver falta, neceſſidade, carecer. *Manquer, avoir faute, avoir beſoin, être privé de..., n'avoir point, être ſans...* (Aliquâ re carêre. deficî. Cic. deficere. T. Liv.) § Não ſe achar em algum lugar. *Etre abſent, ne ſe point trouver, manquer.* (Deeſſe. Abeſſe. Deſiderari. Cic.) §—a hum banquete. *Ne ſe pas trouver au feſtin, y manquer.* (Convivio deeſſe. Cic.) §—á ſua obrigação. *Manquer à ſon devoir.* (Officium ſuum deſerere. prætermittere. Deeſſe officio ſuo. Cic.) §—a alguem. Não lhe acodir, não lhe valer em a neceſſidade. *Manquer à quelqu'un au beſoin; l'abandonner dans le beſoin; ne le ſecourir, ne l'aſſiſter dans le beſoin.* (Alicui deeſſe. Aliquem deficere. deſerere. Cic. Neceſſario tempore aliquem non ſublevare. Cæſ.) §—á ſua palavra. *i. h.* Não cumprir com as promeſſas. *Fauſſer ſa foi, manquer à ſa parole, ou de parole.* (Fidem fallere. violare. Promiſſis deeſſe. In fide non ſtare. Cic.) § Commetter falta. *Faire des fautes; faire une faute.* (Culpam committere, *ou* in ſe admittere. Cic.) § Pouco faltou que o não mataſſem. *Peu s'en eſt fallu qu'il n'ait été tué.* (Parùm abfuit quin occideretur. Cic.) § Nada falta para a minha miſeria. *Rien ne manque à ma miſere; je ſuis parfaitement miſérable.* (Nihil prorsùs abeſt, quin ſim miſerrimus. Cic.)

FALTO, adj. m. TA. f. Neceſſitado, carecido, carecedor. *Indigent, te, pauvre, qui a beſoin, qui eſt dans la néceſſité, dans la diſette, deſtitué, privé, dénué, dépourvu, qui a beſoin, néceſſiteux.* (Egenus. T. Liv. Aliquâ re deſtitutus. Ab aliqua re nudus. imparatus. a. um. Indigens. Egens. tis. adj. Cic.) §—de amigos. *Qui n'a point d'amis, qui en eſt abandonné.* (Inops amicorum, *ou* ab amicis. Cic.) §—de palavras. *Qui manque d'expreſſions.* (Inops verbis. Cic.) §—de conſelho. *Irreſolu.* (Conſilii inops. T. Liv.) § Eſtar falto. Carecer. *Etre dépourvu, être dans la diſette, avoir beſoin, ſe trouver dans l'indigence, dans la néceſſité de..., manquer de...* (Indigêre. Carêre. Cic.) § Não inteiro, imperfeito, defeituoſo. *Imparfait, qui n'eſt pas entier, défectueux.* (Imperfectus. Mancus. a. um. Cic.)

FAM

FAMA, ſ. f. Reputação, credito, nome, nomeada. *Renommée, réputation, nom, renom, eſtime qu'on s'acquiert parmi le monde, honneur.* (Famigeratio. Plaut. Exiſtimatio. onis. Fama. æ. ſ. f. Rumor. oris. ſ. m. Nomen. nis. ſ. n. Cic.) § (T. Mythol. e Poet.) Menſageira de Jupiter; Deoſa dos Poetas Pagãos. *Renommée, meſſagere de Jupiter, Déeſſe des Poetes Païens.* (Fama. æ. ſ. f. Virg.) § Rumor, que faz no mundo alguma couſa. *Renommée, bruit que fait une choſe dans le monde.* (Fama. æ. ſ. f. Rumor. oris. ſ. m. Cic.) § Eſpalhar fama. *V.* Noticiar. § Hum homem de boa fama. *Un homme bien famé.* (Qui benè audit. Cic.) § Huma mulher de má fama. *Une femme mal famée.* (Quæ malè audit. Cic.)

FAMAGUSTA, ſ. f. Cidade da Ilha de Chypre. *Famagouſte, Ville de l'Isle de Chypre.* (Fama auguſta. æ. ſ. f.)

FAMACO, adj. m. CA. f. (T. pouco uſado.) *V.* Miſeravel. Pobre. Faminto.

FAMELICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Faminto, esfaimado. *Famélique, affamé, qui meurt de faim.* (Famelicus. a. um. Ter.)

FAMIGERADO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Célebre, famoſo, affamado, eſtimado. *Célebre, fameux,* re-

renommé, *estimé*. (Famigeratus. a. um. Apul. Celebris. e. adj. Cic.)

FAMILIA, s. f. O pai, e a mãi, com os filhos, e parentes mais proximos. *Famille, le pere & la mere, avec les enfans, & les parens les plus proches, &c.* (Familia. æ. f. f. Cic.) § Pai, Mãi, Filho de familia. *Pere, Mere, Fils ou Enfant de famille.* (Paterfamilias, ou Pater familiæ. Materfamilias, ou Mater familiæ. Filiusfamilias, ou Filius familiæ. T. Liv. Cic.) § Os criados. *Le serviteurs, les domestiques, les valets, les esclaves, les gens, suite, train.* (Famuli. orum. f. m. pl. Servitia. orum. f. n. pl. Cic.) § Geração, descendencia, raça. *Famille, maison, lignée, race, parenté.* (Familia. æ. Domus. ûs. Gens tis. f. f. Cic.) § Oriundo de huma illustrissima familia. *Issu d'une très-illustre famille.* (Natus ex amplissima familia. Cic.)

FAMILIAR, adj. m. f. Que vive, e trata com alguem livremente, e sem ceremonia. *Familier, qui vit & converse avec quelqu'un librement & sans façon.* (Alicujus, ou alicui familiaris. Cic.) § Ser muito familiar com alguem. *Etre fort familier avec quelqu'un.* (Aliquo valdè familiariter, ou multùm uti. Esse perfamiliarem alicui. Cic.) § Conversação, Discurso familiar. *Entretien, Discours familier.* (Sermo familiaris. Cic.) § As Epistolas familiares de Cicero. As Cartas que elle escrevia a seus amigos. *Les Epitres familieres de Ciceron. Les lettres qu'il écrivoit à ses amis.* (Epistolæ familiares. Cic.) § Da familia, domestico, caseiro. *Familier, de la famille, qui concerne la famille, domestique.* (Domesticus. a. um. Familiaris. e. adj. Cic.) § Ordinario, commum. *Familier, ordinaire, commun, fréquent.* (Consuetus. a. um. Communis. e. Frequens. tis. adj. Cic.) § Espirito familiar. *Esprit familier; une sorte d'esprit qu'on prétend qui s'adonne à demeurer au-près de quelqu'un, & à le servir.* (Genius comes. Hor.)

FAMILIAR, f. m. Pessoa da familia. *Familier, personne de la famille.* (Familiaris. f. m. e f. Cic.) § *V.* Amigo. § Official da Inquisição em Hespanha, e em Portugal. *Familier; Officier de l'Inquisition en Espagne & en Portugal.* (Sanctæ Inquisitionis familiaris Minister. tri.)

FAMILIARIDADE, f. f. Privança, modo de viver familiarmente com alguem. *Familiarité, privauté, maniere de vivre familierement avec quelqu'un.* (Familiaritas. atis. Familiaris agendi ratio ou consuetudo. Familiarior usus. Cic.) § Amizade, estreita communicação. *Familiarité, amitié particuliere qu'on a avec quelqu'un.* (Familiaritas. tis. Consuetudo. Necessitudo nis. Conjunctio. ónis. f. f. Usus. ús. f. m. Cic.) § Ter familiaridade com huma pessoa. *Avoir de la familiarité avec une personne.* (Uti aliquo familiariter. In alicujus familiaritate versari. Cic.)

FAMILIARIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem familiaridade com alguem. *Familiarisé, ée.* (In alicujus familiaritate versatus. a. um.)

FAMILIARIZAR-SE, v. r. Tratar familiarmente com alguem, fazer-se familiar. *Se familiariser, se rendre familier avec quelqu'un.* (Cum aliquo familiariter agere. In familiaritate alicujus versari. Cic.) §—hum Author. Lê-lo muitas vezes; affazer-se, acostumar-se ao seu estilo. *Se familiariser un Auteur; le lire souvent; se faire à son style.* (Auctori, ou Auctoris lectioni consuescere. Suet.) § *V.* Alliar-se. Aparentar-se.

FAMILIARMENTE, adv. Com familiaridade, sem ceremonia, como se usa com os amigos, de hum modo familiar. *Familierement, sans façon, sans cérémonie, comme on en use avec les amis, d'une maniere familiere.* (Familiariter. adv. Cic.)

FAMINTO, adj. m. TA. f. Famelico, esfaimado, que tem fome. *Famélique, affamé, qui meurt de faim, qui a faim.* (Famelicus. a. um. Ter. Esurio. onis. Plaut. Esuritor. oris. f. m. Mart.) § Que se não póde fartar, insaciavel. *Insatiable, qu'on ne sçauroit saouler, toujours prêt à manger.* (Insatiabilis e. adj. Cic.) § Morto á fome. *Mort de faim.* (Fame enectus. debilitatus. Cic. pressus. a. um. Plin.) § (No S. F.) Cobiçoso, apaixonado, amigo. *Désireux, qui a de l'avidité, de la passion, passionné.* (Avidus. Cupidus. a. um. Cic.) §—de dinheiro. *Avide d'argent, âpre, ardent au gain.* (In pecuniis avidus. Cic. Accipiter pecuniarum. Plaut.) § Ser faminto das honras. *Désirer passionnément, souhaiter avec ardeur, rechercher avec avidité les honneurs.* (Honores sitire. Cic.)

FAMOSAMENTE, adv. Egregiamente, muito bem, illustremente, perfeitamente, excellentemente. *Fort bien, parfaitement, en perfection, excellemment, admirablement, d'une belle maniere.* (Egregiè. Præclarè. adv. Cic.)

FAMOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Famoso. *V.*

FAMOSO, adj. m. SA. f. Famigerado, affamado, célebre, que tem reputação, notavel. *Fameux, euse, célebre, renommé, insigne dans son genre, notable, considérable.* (Celebratus. Inclytus. Famosus. a. um. Celebris. Nobilis. e. adj. Cic.) § (Tomado em má parte.) Infame, desacreditado, que tem má fama; &c. *Infamé, diffamé, décrié, qui a mauvais bruit, qui est sans honneur; &c.* (Famosus. a. um. Cic.)

FAMULAR, v. a. (T. Lat.) Ajudar, auxiliar. *Aider, faire service.* (Famulari. Cic.)

FAMULENTO, adj m. TA. f. *V.* Faminto.

FAMULO, f. m. (T. Lat.) Criado estudante, que serve á meza de hum Bispo, e o acompanha, &c. *Serviteur, valet, domestique, étudiant qui sert, qui est en service, chez un Evêque, &c.* (Famulus. i. f. m. Cic.)

FAN

FANADO, adj. part. paff. m. DA. f. Circumcidado, mutilado. *Circoncis, mutilé, coupé, tronqué.* (Mutilus. Mutilatus. Circumcisus. a. um. Cic.) § Que não tem a largueza, ou fralda, e roda sufficiente. *V.* Escasso. § (No S. F.) *V.* Pobre. Miseravel. Maltratado.

FANAL, f. m. Farol, lanterna grande dos navios. *Fanal, grosse lanterne dont les vaisseaux se servent dans la navigation.* (Fax. cis. f. f. Fax prælucens nocturno navium cursui.)

FANÃO, f. m. Moeda antiga de ouro, e de baixo valor. *Monnoie, espece ancienne d'or de moindre valeur.* (Aureus nummus parvi pretii.) § (T. Asiatico.) *V.* Quilate.

FANAR, v. a. Cortar, mutilar, circumcidar, truncar. *Circoncire, mutiler, tronquer, couper une partie.* (Mutilare. T. Liv. Amputare. Abscindere. Cic.) §—hum vestido. Diminuir-lhe muito a largueza das fraldas. *V.* Agorentar.

FANATICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Visionario, insensato, louco extravagante, que se imagina estar transportado de hum furor divino, que crê ter ap-

apparições, inspirações. *Fanatique, visionnaire, insensé, fou extravagant, qui croit être transporté d'une divine fureur, qui croit avoir des apparitions, des inspirations, qui a des visions.* (Homo fanaticus. Mulier fanatica. Cic)

FANATICO, s. m. Sacerdote de Cybele, &c. *Fanatique, Prêtre de Cybele, &c.* (Fanaticus; Cybeles fani antistes. tis. s. m.)

FANATISMO, s. m. Erro do fanatico, imaginação estragada. *Fanatisme, erreur, état du fanatique, imagination gâtée.* (Fanaticus furor. Sen. *ou* error. Hor.) § (No S. F.) Obstinação, teima excessiva, e caprichosa. *Fanatisme, entêtement outré & bizarre.* (Summa obstinatio. Cic.) § Seita de Fanaticos. *Fanatisme, une secte de fanatiques.* (Fanaticorum hominum secta. æ. s. f.)

FANCARIA, s. f. *V.* Fanqueria.

FANECO, adj. m. CA. f. *V.* Circumcidado.

FANEGA, s. f. Medida Castelhana que corre nas raias de Portugal. *V.* Fanga.

FANFARRÃO, adj. m. Jactancioso, roncador, o que presume de valente. *Fanfaron, faux brave, qui se vante faussement de mille belles actions, qui fait le brave, qui se vante de l'être, & qui ne l'est pas.* (Tharso. onis. Pyrgopolynices. is. Miles gloriosus. Plaut.) § O que se gaba muito. *Fanfaron, qui se vante trop en quelque chose que ce soit, & qui veut passer pour plus qu'il n'est en effet.* (Buccinator suæ existimationis. Cic. Laudum suarum ostentator. *ou* præco. onis.) § O que traja com nimia bizarria. *V.* Casquilho.

FANFARRARIA, s. f. (T. ant.) *V.* Fanfarrice.

FANFARRICE, s. f. Vaidade, jactancia ridicula de bravuras, &c. *Fanfaronnade, fanfaronnerie, vanterie de fanfaron, rodomontade.* (Ostentatio, *ou* Venditatio putida. Cic. Inanis jactantia. Quinct.) § *V.* Soberba. Desvanecimento. Jactancia. § Cartas cheias de fanfarrice. *Des lettres pleines de fanfaronnades, ou, de fanfaronneries.* (Epistolæ jactantes & gloriosæ. Plin. J.) § Affectada bizarria, ostentação, orgulho. *V.* Casquilhice.

FANFURRIA, s. f. (T. vulgar.) *V.* Fanfarrice.

FANGA, s. f. Medida de grãos que contém quatro alqueires. *Mesure de quatre boisseaux à mesurer le blé, l'orge; &c.* (Medimnum. i. s. n. Cic. Medimnus. i. s. m. C. Nep.)

FANHOSO, adj. m. SA. f. Que falla pelos narizes *Qui parle par le nez, ou du nez.* (Qui balba de nare loquitur. Pers.) § Homem fanhoso. *Un homme qui a la voix cassée, ou enrouée.* (Fuscæ vocis vir. Cic.)

FANO, s. m. (T. Lat.) Templo dos Idolos, das Deidades profanas, e fabulosas. *Fanum, temple des Dieux profanes, des idoles, des fausses Divinités.* (Fanum. i. s. n. Cic.)

FANO, s. m. Cidade Episcopal de Italia no Estado do Papa. *Fano, Ville Episcopale d'Italie dans l'Etat du Pape.* (Fanum. i. s. n.)

FANQUERIA, s. f. Rua onde se vendem em Lisboa as fazendas brancas de linho, de algodão, chitas, &c. *Lingerie, les boutiques, la rue des lingers & de lingeres, le commerce de linge, trafic de toile.* (Vicus lintearius. Tabernæ linteariæ.)

FANQUEIRA, s. f. Mulher que vende, e trafica em fazendas brancas, linhas, meias, &c. *Lingere, marchande de toute sorte de linge; &c.* (Mulier lintearium negotiationem exercens. Ulp.)

FANQUEIRO, s. m. Mercador de fazendas brancas, &c. *Linger, marchand de toute sorte de linge, &c.* (Lintearius venditor, *ou* mercator. oris. s. m.)

FANTASIA, s. f. (T. Dogmat.) Faculdade imaginativa da alma, que fórma as imagens das cousas. *Fantaisie, l'imagination, faculté imaginative de l'ame qui forme les images des choses.* (Phantasia. æ. s. f. Cic. Imaginandi vis.) § Imagem do objecto, representada na fantasia. *Fantaisie, image, vision.* (Visio. onis. Quinct. Phantasia. æ. s. f. Cic.) § Vontade, humor, arbitrio, desejo, gosto, capricho. *Fantaisie, volonté, humeur, envie, désir, goût, caprice, boutade; &c.* (Arbitrium. ii. s. n. Mens. tis. Voluntas. tis. Libido. Cic. Cupido. nis. s. f. Q. Curt.) § Viver á sua fantasia. *Vivre à sa fantaisie.* (Ad arbitrium suum, *ou* arbitratu suo, *ou* arbitrio suo vivere. Cic. Vivere suo modo. Ter.) § Veio-lhe á fantasia de ir a Roma. *Il lui vint en fantaisie d'aller à Rome.* (Illi subiit animum impetus Romam petendi. T. Liv.) § Por fantasia. Segundo a fantasia. *Par fantaisie. Selon la fantaisie.* (Libidinosè. Sall. Morosè. adv. Cic.) § Pintar de fantasia. *i. h.* Pintar de mera imaginação, sem ter modelo proposto para imitar. *Peindre de fantaisie.* c. à. d. *Peindre sans avoir de modele qu'il se propose d'imiter.* (Aliquid pingere ex vi imaginandi.) § Cousa inventada caprichosamente. *V.* Capricho.

FANTASIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Imaginado, fingido pela fantasia. *Imaginé, ée, feint.* (Imaginatus. Lact. Fictus. a. um. Cic.)

FANTASIAR, v. a. Imaginar, trazer na fantasia, na imaginação, fingir. *Imaginer, feindre, comprendre en sa pensée, se représenter la figure & l'image de quelque chose, la controuver.* (Aliquid fingere. confingere. comminisci. Cic.)

FANTASIOSO, adj. m. SA. f. Cheio de fantasias, bizarro, caprichoso. *Fantasque, bizarre, capricieux, sujet à des fantaisies, à des caprices.* (Difficilis. e. Morosus. Cic. Ingenio varius. Flor. Animi diversus. a. um. C. Tac.) § *V.* Presumido. Presunçoso. Vaidoso. § Genio fantasioso. *Humeur fantasque.* (Morositas. tis. s. f. Cic.)

FANTASMA, s. m. e f. Imagem, vã que se representa á fantasia, espectro. *Fantôme, vaine image qu'on voit, ou qu'on croît voir, spectre.* (Spectrum. Visum. Cic. Idólum. i. Phantasma. tis. s. n. Plin. J. Simulacra cassa & inania. Ovid.) § Chimera que se forma em o espirito. *Fantôme, chimere qu'on se forme dans l'esprit.* (Chimæra. æ. s. f. Virg.) § (No S. F) Sombra, vã representação. *Fantôme, apparence, ombre, vaine représentation.* (Umbra. æ. Vana species. ei. s. f. Cic.) § Correr atraz da fantasma de huma falsa gloria. *Courir après le fantôme d'une fausse gloire.* (Umbras falsæ gloriæ consectari. Cic.)

FANTASTICAMENTE, adv. De hum modo fantastico, e bizarro, caprichosamente. *Fantasquement d'une maniere fantasque, bizarre, capricieusement, par caprice.* (Morosè. adv. Cic.)

FANTASTICO, adj. m. CA. f. Imaginario, que só existe na fantasia, na imaginação. *Fantastique, imaginaire, qui n'a que l'apparence d'un être corporel, sans réalité; controuvé, feint, inventé à plaisir.* (Commentitius. Fictus. a. um. Cic.) § *V.* Fingido. Simulado.

FAN-

FANTASTIQUICE, s. f. *V.* Fanfarrice.

FANTESIAR, v. a. *V.* Fantasiar.

FANTIL, adj. m. e f. Bem feito, de boa grandeza para raça. (Diz-se dos cavallos, e das egoas.) *Bien proportionné, bienfait, bon pour servir d'étalon, pour engendrer, &c.* (Ad procreandum aptus. a. um.)

FAQ

FAQUEIRO, s. m. Estojo de facas. *Etuy de couteaux.* (Cultrorum, *ou* Cultellorum theca. æ. s. f.)

FAQUINHA, s. dim. f. Faca pequena. *Petit couteau.* (Cultellus. i. s. m. Hor.)

FAQUINO, s. m. (T. Ital.) Moço de servir, e varrer na Patriarcal. *Faquin, balayeur, celui qui balaye.* (Servus i. Scoparius. ii. s. m.)

FAQUIR, s. m. (T. Asiat.) Penitente. *Faquir, pénitent, qui mene une vie pénitente.* (Pœnitens. tis. adj. m.)

FAR

FARANDULA, s. f. } Mercancias, e outras
FARANDULAGEM, s. f. } cousas de pouco preço. *Des marchandises, ou des choses méprisables, de rien, d'aucun prix.* (Merces, *ou* Res nihil, *ou* nullius pretii.)

FARAOTA, *ou* FARAUTA, s. f. (T. Provinciano.) Ovelha velha. *Brebis, animal.* (Ovis senio confecta.)

FARAUTE, s. m. (T. antigo.) Arauto *V.* Lingua Interprete. § Medianeiro de alguma negociação entre duas pessoas. *V.* Corretor. Medianeiro. § Cabeça de alguma empreza. *V.* Chefe. Guia.

FARÇA, s. f. Drama ridiculo, entremez, que se representa no fim de alguma Comedia mais séria; divertimento comico. *Farce, drame ridicule, petite Comédie plaisante & bouffonne, qui se joue ordinairement après une piece de théâtre plus sérieuse.* (Mimi. Mimici joci. orum. s. m. pl Cic) § (No S. F.) Disputa, ou acção ridicula. *Dispute, contestation, ou action ridicule.* (Lis jocosa. Rixa ridicula. Res omnino ridicula & inepta.)

FARÇANGA, *ou* PARASANGA, s. f. (T. Histor.) Medida itineraria Persiana de trinta estadios *Parasange, mesure Persanne pour les chemins contenant trente stades.* (Parasanga. æ. s. f. Plin.)

FARÇANTE, *ou* FARCISTA, s. m. e f. Representante de farças. *Farceur, qui joue des farces sur le théâtre, bateleur, joueur de farces, baladin.* (Histrio. onis. Ludius. ii. Mimus. i. s. m. Cic.) § A maneira de farçante. (Loc. adv) *En farceur, en bataleur, en baladin.* (Mimicè. adv. Catul)

FARDA, s. f. Libré militar do Regimento, ou do exercito. *Habillement des soldats* (Militum vestis. is. s. f. vestimentum. i. s. n.) §—de criado de servir. *V.* Libré.

FARDAGEM, s. f (T. collect.) As fardas, os vestidos dos soldados. *Les habits, les habillemens pour les soldats.* (Militum vestimenta. vestes.) § Multidão de fardos de carga. *Des fardeaux, un grand nombre de fardeaux de charge.* (Sarcinæ. arum. s. f. pl. Plaut.)

FARDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vestido. *Habillé, ée.* (Vestitus. a. um.)

FARDAR, v. a. Vestir os soldados, prover de vestidos, de fardas as tropas. *Habiller, vêtir, fournir d'habits les soldats, les troupes.* (Militi vestitum dare. præbére. Militem vestire.)

FARDEL, s. m. Bagagem, fato que se leva de jornada. *Hardes qu'on porte en voiage, bagage, paquet, sac de hardes.* (Sarcina. æ. s. f. Plaut.)

FARDELAGEM, s. f. *V.* Fardagem.

FARDO, s. m. Carga que se leva, que traz huma besta, &c. *Fardeau, faix, paquet, charge qu'on porte, que porte une bête, &c.* (Onus eris. s. n. Sarcina. æ s. f. Saccus. i. s m. Cic.) §—muito pezado, que se não póde levar. *Fardeau trop pesant: qu'on ne peut porter.* (Onus ingestabile. Plin. Onus AEtna gravius. Cic.) §—facil de levar. *Fardeau aisé à porter.* (Onus habile. Front. Leve pondus. Ovid) §—pequeno. *Petit fardeau.* (Sacculus. i s. m. Sarcinulæ. arum. s. f. pl. Catull.) § Pôr a alguem hum fardo ás costas. (Assim no S. P., como no S. F.) *Mettre à quelqu'un un fardeau sur les épaules.* (Alicui onus imponere. Cic.)

FARELAGEM, s. f. (T. Collect.) Quantidade de farelo. *Abondance, quantité de son.* (Furfures. rum. s. m. Furfurum copia. æ. s. f.)

FARELENTO, adj. m TA. f. Que tem muitos farelos. *Plein de son.* (Furfurosus. a. um. Plin.)

FARELO, s. m. O que fica da farinha peneirada, depois de se tirar a semea. *Son de la farine.* (Furfur. uris. s. m. Plin. Excreti a farina furfures. Colum.) §—ou alimpadura do milho, do centeio, &c. *Criblure* (Applúda. æ. s. f. Plin.)

FARELINHO, s. dim. m. Farelo mais miudo. *Son plus menu.* (Tenuis furfur.)

FARETRADO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Poet.) Armado de faretra, ou de aljava. *Qui porte un carquois, une trousse à mettre des fleches.* (Pharetratus. a. um. Hor)

FARFALHA, s. f. } *V.* { Bulha. Estrondo.
FARFALHADA, s. f. } Motim.
FARFALHADOR, s. v. m. } Amotinador.

FARFALHAR, v. n. Fazer farfalhada, bulha, motim. *Faire du bruit.* (Strepere. Cic.) § Fallar muito, e tolamente. *Bredouiller, parler vite en bredouillant, parler inconsidérément, à tort & à travers, à la volée, sans réflexion.* (Effutire. Cic.)

FARFALHAS, s. f. pl } *V.* { Aparas.
FARFANTE, s. m. } Fanfarrão. Vangloriosо.

FARINHA, s. f. Grãos de trigo moidos, e feitos em pó. *Farine, grain moulu, & réduit en poudre.* (Farina. æ. s f. Cic.) § Flor, ou o olho de farinha de trigo. *La pure farine, ou la fleur de froment.* (Simila. æ. Mart. Similago. nis. s f. Plin. Pollen. nis. s. n. Ter.) §—de cevada desеccada ao lume. *Farine d'orge séchée au feu.* (Polenta æ. s. f. Col.) §—de favas. *Farine de feves.* (Lomentum. i. s. n. Plin.) § Gentes da mesma farinha. (No S. F. e Proverbial.) Pessoas sujeitas aos mesmos vicios, ou da mesma cabala. *Gens de même farine: c. à. d. Des gens sujets à mêmes vices, ou qui sont de même cabale.* (Ejusdem farinæ homines, *ou* ejusdem fasciæ, *ou* factionis.)

FARINHENTO, adj. m. TA. f. Que he como a farinha. *Farineux, euse.* (Farinosus. Veg. Farinulentus. a. um. Apul.)

FARMACIA, s. f. } *V.* { Pharmacea.
FARMACOPEA, s. f. &c. } Pharmacopea, &c.
FARNESIS, s. m. } Frenesi.

FARO, s. m. Olfacto fino dos cães, com que seguem a caça pelo rasto. *Sentiment fin, odorat subtil, le*

le bon nez des chiens pour suivre le gibier à la piste. (Sagacitas. tis. f. f. Cic. Odora canum vis. Virg. Canum ad investigandum narium sagacitas. tis. f. f. Cic.) § Que tem bom faro. *Qui a le sentiment bon, l'odorat subtil, le nez fin.* (Sagax. cis. adj. Ovid.) § Ter bom faro. *Avoir l'odorat subtil, le nez fin.* (Sagire. Acutè sentire. Cic.) § Ir pelo faro. *Sentir par l'odorat, flairer.* (Odorari. Cic.) § *V.* Cheiro. Leve noticia. Indicio. § Ir ao faro dos outros. Seguir as suas pizadas, os seus exemplos. *Suivre les autres à la piste; pas à pas; marcher sur ses traces*: c. à. d. *Les imiter, les prendre pour exemple.* (Aliorum vestigiis sequi. Liv.) § Torre em que de noite se accende hum farol para se guiarem os navegantes. *Phare; tour dont le haut porte un fanal qu'on allume la nuit, pour guider les vaisseaux; fanal de port de mer.* (Pharus. i. f. f. Plin.)

FARO, f. m. Cidade maritima do Algarve. *Faro, ville maritime de l'Algarve* (Pharus. i. f. m.)

FAROL, f. m. Lanterna grande que se põem no alto da poppa de huma embarcação, lampião. *Fanal, grosse lanterne allumée sur la poupe d'un vaisseau.* (Lucerna navalis in summa puppis parte posita.)

FARPA, f. f. Tira pendente de panno recortado, como as dos pendões, dos estandartes. *Les queues, ou pointes, lambeaux des enseignes de guerre.* (Vexilli lacinia. æ f. f. Plaut.) §—da setta, do anzol. *Courbure, crochet d'une fleche, d'un hameçon.* (Aduncum sagittæ ferrum. Sagittæ, *ou* hami aduncitas. tis. f. f.) § Que tem farpas na ponta. *Crochu.* (Uncinatus. a. um. Cic.) §——no vestido. Escarçadura, ou rasgadura do vestido. *Déchirure, endroit d'habit, ou d'étoffe déchiré.* (Conscissæ, *ou* discissæ vestis lacinia. æ. f. f.)

FARPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recortado como as folhas de algumas arvores. *Qui a plusieurs découpures, déchiqueté.* (Laciniosus. a. um. Plin.) § Lingua farpada. (No S. F.) *V.* Maldizente. §—com tres pontas. *Qui a trois pointes.* (Trisulcus. a. um. Virg.)

FARPÃO, f. m. Arpeo para ferrar as muralhas, os navios. *Harpon, harpeau, hérisson, grappin, croc, main de fer.* (Hárpago. ónis. f. m. Cæs.) § Arma de guerra, especie de dardo, ou de setta com ferro cheio de barbas, e farpado. *V.* Dardo. Setta.

FARPAR, v. a. Recortar em farpas, fazer em tiras pendentes. *Couper en pointes.* (Laciniare. In lacinias scindere.) § Armar de farpas. *Rendre crochu, recourber en crochets.* (Aduncum reddere.) §—as vélas. Rasgá-las, despedaçá-las. *Déchirer, mettre en pieces les voiles.* (Vela scindere. rumpere. Cæs.)

FARPEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Harpoado, ferido com farpão. *Blessé, ée, percé d'un coup de fleche.* (Sagittatus. a. um. Q. Curt.)

FARPEAR, v. a. Harpoar, ferir com farpão. *Blesser, percer d'un coup de fleche, à coups de trait.* (Sagittare. Q. Curt.)

FARRAGEM, f. f. (T. Lat.) Varios generos de trigo misturados com legumes. *Melange de plusieurs grains.* (Farrago. inis. f. f. Varr.) § Miscellanea de muitas cousas mal ordenadas. *Melanges de plusieurs choses sans ordre, fatras.* (Farrago. inis. f. f. Juv.)

FARRAPÃO, adj. e f. m. Que anda vestido de farrapos. *Couvert, ou habillé de haillons.* (Pannis obsitus. a. um.)

FARRAPARIA, f. f. (T. collect.) Multidão de farrapos, trapos. *Guenilles, guenillons, haillons;* (Panni. orum. f. m. pl. Colum.)

FARRAPO, f. m. Pedaço de panno velho, ou rasgado. *Vieux lambeau d'une chose rompue, guenillon, guenille, haillon.* (Panniculus detritus & lacer.) § Cuberto de farrapos. Todo esfarrapado. *Vêtu, ou habillé de haillons, couvert de guenilles.* (Pannucius. Pers. Pannosus. a. um. Cic.)

FARREGOULO, f. m. Ferragoulo, capa militar. *Surtout, cappot, capote, cape de Béarn.* (Chlamys. ydis. f. f. Cic.) § Vestido de farregoulo. *Vêtu d'un surtout, d'une cape de Béarn.* (Chlamydatus. a. um. Cic.)

FARRO, f. m. Cevadinha, caldo grosso de cevada pilada. *Orge mondé, potion faite avec les grains d'orge bien nettoyés & préparés.* (Hordeum glumis, *ou* folliculis exemptum.)

FARROMA, f. f. (T. vulgar.) Ronca de valente affectado. *V.* Fanfarrice. § Dizer farromas. Bravatear, roncar, dizer fanfurrias. *V.* Blazonar.

FARROUPILHA, adj. *ou* f. m. e f. *V.* Esfarrapado.

FARROUPINHO, f. dim. m. Porco de mais de hum anno. *V.* Marranito.

FARROUPO, f. m. Porco que tem mais de dous annos. *V.* Marrão.

FARRUMPEO, f. m. (T. plebeo.) *V.* Farrusca.

FARRUSCA, f. f. (T. vulgar.) Espada velha, e ferrugenta. *Epée vieille & rouillée.* (Detritus & rubiginosus ensis.)

FARSOLA, adj. m. e f. (T. vulgar.) *V.* Fanfarrão. Farçante.

FARTADELLA, f. f. *V.* Barrigada.

FARTAR, v. a. Saciar, satisfazer a alguem a vontade de comer. *Rassasier, saouler, remplir de viandes, donner à manger suffisamment, assouvir, contenter.* (Aliquem satiare. saturare. Alicui satietatem afferre. Cic. exsatiare. T. Liv.) §—o desejo de alguem. (No S. F.) Satisfazê-lo, contentá-lo. *Remplir, combler, satisfaire, contenter, rassasier le desir de quelqu'un.* (Desiderii exspectationem explêre. Cic. Alicujus desiderio indulgêre. Plin. J.) § Fartar-se, v. r. Saciar-se, satisfazer-se comendo, matar a fome. *Se rassasier, se saouler de viandes, se satisfaire.* (Explêre famem. Famem cibo depellere. Complere se cibo. Cic.) § Que se não póde fartar. Insaciavel. *Qu'on ne peut contenter, qu'on ne sçauroit rassasier, ou assouvir, insatiable.* (Inexplebilis. Insatiabilis. e. adj. Cic.) § Sem se fartar. (Loc. adv.) *Sans se rassasier.* (Citra satietatem. Cic.) § Sem se poder fartar. *Sans pouvoir se rassasier.* (Insaturabiliter. Cic. Insatiabiliter. adv. Plin.) § A fartar. *i. h.* Até ficar farto. *Jusqu' à s' en rassasier; jusqu' à s' en lasser.* (Ad satietatem. T. Liv.)

FARTE, adv. (T. antigo.) *V.* Assáz.

FARTE, *ou* FARTEM, f. m. Amendoas pizadas, canella, cravo, e assucar, tudo amassado com miolo de pão de rala, e coberto com huma tira de massa. *Bande ou lisiere de pâte farcie de plusieurs espéces douces.* (Crustulum fartum amygdalis contusis, casia, caryophyllis, & saccharo, molliorisque panis derasi particulis inter se conglutinatis.)

FARTO, adj. m. TA. f. Saciado, que tem comido quanto lhe basta para satisfazer a fome. *Rassasié, ée, saûl, rempli, assouvi.* (Satiatus. T. Liv. Satur. Satul-

tullus. Varr. Dapibus expletus. Virg. Saturatus.a.um. Cic.) § Ficar farto. *V.* Fartar-fe. § (No S. F.) *V.* Abundante. Copiofo. Fertil.

FARTUM, f. m. Fedor que exhala a terra, &c. *Puanteur, exhalaifon puante qui s' éleve de la terre, des lieux où il y a des mines de foufre.* (Mephitis. is. f. f. Virg.)

FARTURA, f. f. Saciedade, a acção de fartar, o encher o eftomago de viandas, e de bebidas. *Raffafiement, l'action de raffafier, ou de fe raffafier, replétion, plénitude de viandes.* (Saturitas tis. Plaut. Expletio. onis. f. f. Cic. Ventris explementum. i. f. n. Sen.) §—que caufa faftio. *Dégoût des viandes pour le manger.* (Satias. átis. Ter. Satietas. atis. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Abundancia. Copia. Affluencia. Quantidade.

FAS

FASCAL, f.m. (T. ant.) Monte, méda de pão, ou de trigo fegado para fe debulhar. *Monceau, tas de bled qui n'eft pas battu de gerbes* (Cumulus manipulorum.)

FASCES, f. m. pl. (T. Lat. e de Antig. Rom.) Feixes de varas, do meio das quaes fahia o ferro de hum machado; e que fe levavão diante dos Magiftrados Romanos para divifa de fua dignidade. *Fafces; faifceaux de verges, du milieu des quelles s' élévoit une hache; & qui étoient portés dévant les Magiftrats Romains pour marque de leur dignité.* (Fafces. ium. f. m pl. T. Liv.) § *V.* Facha.

FASCINAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Olhado, quebranto. *Fafcination, enforcellement, charme, forcellerie.* (Fafcinatio. onis. f. f. A. Gell.)

FASCINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enfeitiçado, a que fe deo quebranto. *Fafciné, ée, enforcelé.* (Fafcinatus. a. um. Virg.)

FASCINADOR, f. v. m. (T. Lat.) Encantador, o que fafcina, encanta. *Enchanteur, forcier, qui fafcine, qui enforcele, qui charme.* (Fafcinator. oris. f. m. Apul.)

FASCINADORA, f. v. f. (T. Lat.) Encantadora, feiticeira, a que fafcina, a que encanta. *Sorciere, enchantereffe, celle qui fafcine, qui enforcelle, qui charme.* (Fafcinatrix. cis. f. f. Apul.)

FASCINANTE, adj. p. a. m. e f. (T. Lat.) Que fafcina, que encanta; &c. *Qui fafcine, qui enforcele; &c.* (Fafcinans tis adj. p. Virg.)

FASCINAR, v. a (T. Lat.) Dar quebranto, dar olhado, enfeitiçar. *Fafciner, enforceler par une forte de charme, enchanter, charmer.* (Fafcinare. Virg.) § (No S. F.) Cegar com hum falfo brilhante, offufcar, impôr por meio de huma bella apparencia, enganar. *Fafciner, charmer, éblouir par un faux éclat, en impofer par une belle apparence, tromper.* (Cæcare mentem. Cic. Fucum alicui facere. Ter. Decipere oculos. Ovid.)

FASQUIA, f. f. Pedaço de taboa eftreita, e comprida. *Petit ais étroit & long, latte, petite planche.* (Axiculus. i. f. m. Colum. Lamina fectilis. Plin.)

FASTIDIOSAMENTE, adv. De hum modo faftidiofo. *Faftidieufement, d'une maniere faftidieufe, avec dégoût.* (Faftidiosè. adv. Cic.)

FASTIDIOSO, adj. m. SA. f. Que caufa faftio, ou aborrecimento, molefto, enfadonho, defagradavel. *Faftidieux, eufe, fâcheux, importun, défagréable, qui caufe de l'ennui, ennuyant, dégoûtant, qui dégoûte.* (Faftidiofus. Moleftus. a. um. Gravis. e. adj. Cic. Quod affert faftidium.) § Defdenhofo, defprezador, que nada acha bom. *Dégoûté, dédaigneux, méprifant, rebutant, qui ne prend plaifir à rien, qui ne trouve rien de bon.* (Faftidiofus. a. um. Cic. Faftidiens. tis. adj. p. Sen.)

FASTIENTO, adj. m. TA. f. *V.* Faftidiofo.

FASTIGIO, f. m. (T. Lat.) Cume, eminencia. *Faîte, comble, hauteur, élévation, agrandiffiment, dignité.* (Faftigium. ii. f. n. Cic.)

FASTIO, f. m. Tedio, aborrecimento, repugnancia para o que fe come. *Dégoût, ennui, averfion, répugnance qu'on a pour les viandes.* (Faftidium. ii. f. n. Naufea. æ. Satietas. Cic. Satias. atis f. f. Ter. Faftidium in cibis. Plin.) §—de mulher prenhe. *Envie de femme groffe.* (Malacia. æ. f. f. Plin.) § Caufar faftio a alguem. Enfaftiar. *Ennuyer, caufer de l' ennui, du déplaifir à quelqu'un.* (Alicui faftidium afferre. movere. creare. Cic. Effe faftidio alicui. Plin.) § Ter faftio, ou afco a alguma coufa. *S'ennuyer, avoir du dégoût, fentir de la repugnance pour quelque chofe, ne trouver point de goût à...* (Tædére. Faftidire. Cic.) § Caufar faftio repetindo a mefma coufa. (No S F.) *Fatiguer, dégouter en répétant la même chofe.* (Obtundere. Ter.)

FASTIOSO, adj. m. SA. f. *V.* Faftidiofo.

FASTO, f. m. Oftentação de grandeza, de poder, de riqueza, magnificencia, pompa: *Fafte, apparence magnifique, montre, parade, oftentation, vanité.* (Faftus. ûs f. m. Prop.) § Que faz as coufas com fafto. *Faftueux, qui fait les chofes avec fafte, avec oftentation, plein de fafte.* (Faftofus. a. um. Petr.) § (No S. F.) Altivez, arrogancia, foberba, orgulho. *Fafte, orgueil, hauteur, vaine oftentation, affectation de paroître avec éclat.* (Faftus. ûs. f. m. Inanis jactantia. Cic.) § Com menos fafto. *i. h.* Com menos oftentação, com menor pompa. *Avec moins de fafte.* (Submiffiùs. adv. comp. Cic. Minore fcenâ. abl.)

FASTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) O contrario de nefafto. *V.* Feliz. Profpero. Ditofo.

FASTOS, f. m. pl. (T. de Hift. Rom.) As taboas, ou Livros do Kalendario dos antigos Romanos, onde fe apontavão os dias de Feftas; e os dias de Audiencia. *Faftes, les tables ou livres du Calendrier des anciens Romains, où étoient marqués les jours de Fêtes, & les jours d'Audience.* (Fafti. orum. f. m. pl. Cic.) §—confulares. Annaes, regiftos públicos, onde eftavão poftos por ordem chronologica os nomes de todos os Confules. *Faftes Confulaires: Annales, tables, regiftres publics, archives, où les noms de tous les Confuls font rangés dans leur ordre chronologique.* (Fafti confulares.) § (No S. F. e Didact.) Os regiftos públicos que encerrão as acções grandes, e memoraveis. *Faftes. Les Regiftres publics contenant de grandes & mémorables actions.* (Fafti. orum. Illuftrium rerum geftarum monumenta.) § Os Faftos fagrados da Igreja: o Martyrologio. *Les Faftes facrés de l'Eglife: le Martyrologe.* (Sacri Ecclefiæ fafti. * Martyrologium. ii. f. n.)

FASTOSAMENTE, adv. Com fafto, altivamente, com oftentação. *Faftueufement, avec fafte, avec hauteur, avec oftentation.* (Faftosè. Plaut. Faftuosè. adv. Sen.)

FASTOSO, adj. m. SA. f. Cheio de fafto, e de oftentação, altivo, orgulhofo, fero, foberbo, defdenhofo. *Faftueux, eufe, plein de fafte, & d'oftentation, altier, hautain, orgueilleux, fier, fuperbe, dédaigneux.* (Faftofus. a. um. Petr.) § Homem faftofo.

ſo. *Homme faſtueux.* (Vir in oſtentationem compoſitus. C. Tac.)

FAT

FATAÇA, ſ. f. Tainha, ou Tagana, peixe. *Muge, ou Chabot, eſpéce de poiſſon qui a une groſſe tête.* (Capito. onis. ſ. m. Cat.)

FATAL, adj. m. e f. Que traz comſigo hum deſtino inevitavel, preſcripto, e como ordenado pelo deſtino. *Fatal, ale, qui porte avec lui une deſtinée inévitable.* (Fatalis. e adj. Virg.) § Deſgraçado, funeſto, infauſto, infeliz, tragico, que produz grandes deſgraças, que tem conſequencias deſaſtradas. *Fatal, funeſte, malheureux, tragique, funeſte, qui produit de grands malheurs, qui a des ſuites malheureuſes, qui porte malheur, qui a un mauvais ſuccès.* (Funeſtus. Infauſtus. a. um. Fatalis. e. adj. Cic.) § Que cauſa morte. *Fatal, qui porte la mort.* (Fatalis. e. adj. Cic.)

FATALIDADE, ſ. f. Deſtino, ſorte inevitavel, ſucceſſo, caſo fortuito. *Fatalité, deſtin, deſtinée inévitable, accident imprévu, cas fortuit.* (Fatum. i. Fatalis neceſſitas. Fatalis vis. Fortuna fatalis. Caſus. ûs. ſ. m. Cic.) § Deſgraça, infortunio. *Fatalité, malheur, infortune.* (Fatum. i. ſ. m. Cic.)

FATALISMO, ſ. m. Doutrina dos que attribuem tudo ao deſtino. *Fataliſme, doctrine de ceux qui attribuent tout au deſtin.* (* Fataliſmus. i. ſ. m.)

FATALISTA, ſ. m. Filoſofo, que admitte o fataliſmo, eſta louca doutrina. *Fataliſte, Philoſophe ſectateur du Fataliſme, de cette folle doctrine.* (* Fataliſta. æ. Fataliſmi ſectator. oris. ſ. m.)

FATALMENTE, adv. Por fatalidade, por hum deſtino inevitavel. *Fatalement, par fatalité, par une deſtinée inévitable, ſuivant la deſtinée, par l'ordre du deſtin.* (Fataliter. adv. Cic.) § Deſgraçadamente, por huma deſgraça extraordinaria. *Fatalement, malheureuſement, par un malheur extraordinaire.* (Fataliter. Cic. Infeliciter. adv. Ter.)

FATASSA, ſ. f. *V.* Fataça.

FATEIXA, ſ. f. Ancora das embarcações pequenas. *L'ancre des bateaux.* (Ancora. æ. ſ. f. Cæſ. Harpágo onis. ſ. m. Cic.) § Inſtrumento de ferro com dentes, que ſerve de tirar alguma couſa dos poços. *Croc, crochet, harpeau, main de fer, grappin, inſtrument de fer, qui a pluſieurs pointes recourbées.* (Lupus. i. ſ. m. T. Liv.)

FATEOSIM, ſ. m. (T. Jurid.) *V.* Emphytheoſis.

FATIA, ſ. f. Pedaço de pão, ou de outra couſa que ſe corta ao comprido. *Tranche, morceau de pain, coupé en long.* (Fruſtum. i. ſ. n. Cic.) § *V.* Pedaço.

FATIAR, v. a. Esfatiar, cortar em fatias. *Couper en morceaux, en pieces, trancher, faire des tranches du pain.* (Panem in fruſta ſecare.)

FATIDICAMENTE, adv. De hum modo fatidico, como prevendo, e annunciando o futuro. *D'une maniere fatidique, comme en déclarant les deſtins, ſuivant la deſtinée.* (Ritu fatidico. ablat. Per vaticinium.)

FATIDICO, adj. m. CA. f. (T. Lat e Poet.) Que prediz o futuro, que declara o que os deſtinos tem ordenado; que dá os oraculos. *Fatidique, qui prédit l'avenir, qui déclare ce que les deſtins ont ordonné, qui rend les oracles, devin.* (Fatidicus. a. um. Cic.)

FATIGA, ſ. f. *V.* Fadiga.

FATIGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cançado. *Fatigué, ée.* (Feſſus. Fatigatus. Defatigatus. Cic. Defeſſus. a. um. Plaut.)

FATIGAR, v a. (T. Lat.) Affadigar, canſar, trabalhar, cauſar fadiga, pena, trabalho. *Fatiguer, laſſer, peiner, cauſer de la fatigue, de la peine, travailler quelqu'un, harceler, accabler de laſſitude.* (Aliquem labore defatigare. fatigare. Cic.) § (No S. F.) Importunar, atormentar, vexar alguem. *Fatiguer, importuner, tourmenter, vexer quelqu'un.* (Aliquem exercêre. Ter. fatigare. Quinct.) § Fatigar-ſe, v. r. Affadigar-ſe, canſar-ſe, tomar fadiga, trabalho. *Se fatiguer, ſe donner de la fatigue.* (Se fatigare. Cæſ. Se macerare. Ter. Defatigari. Cic)

FATIOTA, ſ. f. Os bens móveis. *V.* Fato § Levantar a fatiota. Levantar-ſe com os bens. *V.* Fugir. § *V.* Fateoſim. Emfioſis.

FATO, ſ. m. (T. collect.) Roupa, veſtidos, e móveis portateis do noſſo uſo. *Hardes, habits, ou linge, bagage pour le ſervice d'une perſonne.* (Res familiaris. Supellex. lectilis. ſ. f. Cic.) §——entrouxado. *Hardes, équipage.* (Sarcina. æ. ſ. f. Cæſ.) §—de huma caſa. Os móveis, o trem neceſſario della. *Les meubles d'une maiſon, fourniture d'un ménage.* (Supellex. lectilis. ſ. f. Cic.) §—de cabras. *V.* Manada. Rebanho.

FATUAMENTE, adv. Neſciamente, tolamente, como fatuo, com fatuidade. *Sottement, en fat, en étourdi, en extravagant.* (Fatuè. adv. Colum.)

FATUIDADE, ſ. f. (T. Lat.) Simpleza, ou ſimplicidade, falta do entendimento, tolice, necedade, eſtupidez. *Fatuité, ſottiſe, impertinence, extravagance, ſtupidité.* (Fatuitas. tis. Cic. Ineptia. Plaut. Socordia. æ. ſ. f. C. Tac.)

FATUO, adj. m. TUA. f. (T. Lat.) Neſcio, tolo, ſimplez, eſtupido, extravagante. *Fat, ſot, impertinent, étourdi, extravagant.* (Fatuus. a. um. Cic.)

FAV

FAVA, ſ. f. Legume. *Féve, ſorte de légume.* (Faba. æ. ſ. f. Cic.) § Caſca da fava. *Coſſe de féve, gouſſe des féves.* (Fabalis ſilicua. æ. ſ. f. Plin.) § As canas das favas. *Paille des féves.* (Fabales ſtipulæ. Ovid. Fabiginum acus. aceris. ſ. n. Cat.) § Farinha de favas. *Farine de féves.* (Lomentum. i. ſ. n. Plin.) § Paſtel, ou bolo feito de farinha de favas. *Gateau fait avec de la farine de la féve.* (Fabacia. æ. ſ. f. Plin) § Campo ſemeado de favas. *V.* Faval.

FAVAL, ſ. m. Campo ſemeado de favas. *Champ ſémé de féves.* (Fabalia. ium. ſ. n. pl. Locus fabis conſitus.)

FAUCES, ſ. f. pl. (T. Lat. e Anat.) Garganta, a entrada do eſofago. *Gueule, gorge, goſier.* (Fauces. ium. ſ. f. pl. Celſ.)

FAÚLA, ſ. f. Faiſca que ſobe com o fogo. *V.* Faiſca.

FAÚLHA, ſ. f. Bagatella, couſa inſignificante. *Bagatelle, badinerie, niaiſerie, ſottiſe, ſornettes.* (Nugæ. arum. ſ. f. pl. Cic.)

FAULHENTO, adj. m. TA. f. Futil, que diz bagatellas, couſas inſignificantes, tolices, &c. *Badin, qui dit des ſottiſes, des bagatelles, des niaiſeries, des fadaiſes, des folies.* (Nugator. oris. Futilis. e. adj. Cic.)

FAUNAES, ſ. f. pl. (T. Mythol) Feſtas dos Romanos em honra do Deos Fauno. *Faunales, Fêtes des Romains en l'honneur du Dieu Faune.* (Fauni feſtum. i. ſ. n.)

FAUNO, ſ. m. (T. Mythol.) Pan, Semi-Deos

campestre, e com pés de cabra dos Romanos. *Faune, Pan, demi-Dieu champêtre, & chevre-pied des Romains.* (Faunus. i. s. m. Cic.)

FAVO, s. m. Panal, ou vaso de cera, cheio de buraquinhos, em que as abelhas fabricão o mel. *Rayon, gateau de miel, petite cellule hexagone, morceau de cire plein de petits trous que les abeilles font, & qu' elles remplissent de miel.* (Favus. i. s. m. Virg.) § — da seda. Qualidade do fio da seda. *La qualité du fil de soie.* (Bombycis filum. i. s. n.)

FAVONIO, s. m. (T. Lat.) Zefyro, vento brando que vem do Poente. *Zéphyre, vent de l'Occident équinoxial, l'Ouest, petit vent, vent doux.* (Favonius. ii. s. m. Cic.)

FAVOR, s. m. Beneficio, mercê, graça que se faz a alguem. *Faveur, plaisir, grace, bienfait, bon office, &c.* (Gratia. æ. s. f. Beneficium. ii. Munus. eris. s. n. Cic.) § Fazer hum favor a alguem. *Faire une faveur à quelque personne.* (Alicui tribuere officia. gratiam dare. Benemereri de aliquo. Cic.) § Pelo favor divino he que elle foi bem succedido neste negocio. *C'est par la faveur divine que cette affaire lui a réussi.* (Adspirante Deo rem prosperè gessit. Q. Curt.) § Ao favor da noite, da escuridade, do vento; &c. *A la faveur de la nuit, des ténébres, du vent; &c.* (Nocte. ablat. Flor. Noctis interventu. Cæs. Ventis faventibus. ablat. Ovid.) § Protecção, amparo, credito *Faveur, protection, credit, support.* (Gratia. æ. s. f. Studium. ii. s. n. Favor. óris. s. m. Cic.) § Que tem o favor do Principe. *Qui a la faveur du Prince.* (Principi, *ou* Apud Principem gratiosus. Cic.) § Carta de favor, *i. h.* de recommendação. *Lettre de faveur.* (Commendatitiæ litteræ. Cic.) § Julgar a favor de alguem, em hum processo. *Juger, Prononcer en faveur de quelqu'un, dans un procès.* (Secundùm aliquem judicare. Cic. Litem dare secundùm aliquem. T. Liv.) § Fallar a favor do réo. Defendê-lo. *Parler en faveur de l'accusé; le défendre.* (Dicere ab reo. Cic.) § Favor que se faz dando o seu voto. *Suffrage; l'action, la faveur de donner sa voix.* (Suffragatio. onis. s. f. Cic.)

FAVORADO, adj. m. DA. f. (T. ant.) *V.* Favorecido.

FAVORAVEL, adj. m. e f. Que favorece, propicio, benigno, avantajoso. *Favorable, qui favorise, propice, avantageux.* (AEquus. Propitius. Secundus. a. um. Cic. Favorabilis. e. adj. T. Liv.) § Fazer-se favoravel a alguem. *Etre favorable à quelqu'un.* (Alicui favêre. AEquum se præbêre. Cic.) § Occasião favoravel. *i. h.* commoda, opportuna. *Occasion favorable.* (Occasio commoda & idonea. A. ad Herenn.) § Estrella, Astro favoravel. *Etoile, Astre favorable.* (Dextrum sidus. Stat.) § Vento favoravel. *Vent favorable.* (Secunda aura. Plin.) § Ter o vento favoravel, ou de favor. *Avoir le vent favorable.* (Habêre secundos ventos. Secundissimo vento cursum tenére. Cic.)

FAVORAVELMENTE, adv. De hum modo favoravel, favorecendo, com favor. *Favorablement, d'une maniere favorable, en favorisant, avec faveur.* (Auspicatò. Prosperè. Studiosè. Propensè. adv. Cic.)

FAVORECEDOR, s. v. m. O que favorece, dá favor, protector. *Fauteur, partisan, protecteur, qui favorise, qui est attaché d'inclination.* (Fautor. Cic. Favitor. oris. s. m. Cic.)

FAVORECEDORA, s. v. f. A que favorece, dá favor, protectora. *Fautrice, protectrice, qui favorise, qui est attachée d'inclination.* (Fautrix. icis s. f. Cic.)

FAVORECER, v. a. Fazer favor, mercê, graça, proteger, amparar, ajudar, auxiliar. *Favoriser, faire faveur, appuyer de son crédit, traiter favorablement, être favorable.* (Alicui favêre. studêre. suffragari. Cic.) § As mãis favorecem as desordens de seus filhos, desculpando-os. *Les meres favorisent les desordres de leurs enfans, en les excusant.* (Matres omnes filiis in peccato adjutrices. Ter.) § Sem favorecer hum mais que outro *Sans favoriser l'un plus que l'autre.* (Ex æquo. Plin.) § As leis favorecem, *i. h.*, sustentão a minha opinião. *Les loix favorisent mon sentiment.* (Adsunt opinioni meæ leges. Plin J.)

FAVORECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Soccorrido, protegido, valído. *Favorisé, ée, traité favorablement.* (Apud aliquem, *ou* alicui gratiosus. a. um. Cic. Alicui favorabilis. e. Quinct. Gratiâ valens. tis. adj) § Retrato favorecido *V.* Ajudado.

FAVORECIMENTO, s. m. } *V.* Favor.
FAVOREZA, s. f. }

FAVORITO, adj. *ou* s. m TA. f. Mimoso, valído, bem quisto, estimado, querido. *Favori, ite, celui, celle qui tient le premier rang dans la faveur, dans les bonnes graces d'un Roi, d'un grand Prince, &c.* (Alicui, *ou* Apud aliquem gratiosus. gratissimus. a. um. Apud aliquem maxima in gratia.)

FAUSTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) *V.* Feliz. Ditoso. Affortunado.

* *Nota.* Muitas pessoas tanto na pratica familiar, como tambem escrevendo se tem equivocado usando de *Fausto* na accepção de *Fasto*, querendo significar, *Ostentação, magnificencia, pompa, Pomposo, magnifico, ostentador*: o que observado, evite-se este abuso; por quanto ainda que se encontre em Sousa na Vida do Arcebispo, e em outros Escritores, *Fausto* por *Fasto*, todavia he erro orthografico ou do Copista, ou do Revisor Typografico; e semelhante equivocação não se attribúa aos Sabios Authores; e deste transcendente erro orthografico resultão mil equivocas accepções de termos, e palavras Portuguezas; &c.

FAUSTOSO, adj. m. SA. f. *V.* Fastoso.

FAUTOR, s. v. m. } *V.* { Favorecedor.
FAUTORA, s. v. f. } { Favorecedora.

FAUTORIA, s. f. *V.* Favor.

FAUTORIZAR, v. a. *V.* Apadrinhar. Favorecer.

FAUTRIZ, s. v. f. (T. Lat.) *V.* Fautora.

FAX

FAXA, s. f. *V.* Faixa.

FAXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado com faxas. *V.* Enfaixado.

FAXAR, v. a. Atar com faxas. *V.* Enfaixar.

FAXINA, s. f. (T. Milit.) Ramada em feixes que se lança nos fóssos para os entulhar. *Fascine, fagot, faisceau de branches, bourrée qu'on jette dans un fossé pour le combler.* (Calcata. æ. s. f. Virgultorum fascis. is. s. m. A. Hirt.)

FAY

FAYA, s. f. (T. Gr. de origem.) Alemo branco, arvore. *Fouteau, hêtre, fau, arbre.* (Fagus. i. s. f. Virg.)

FAYAL, s. m. Lugar plantado de muitas fayas. *Lieu planté de hêtres, bois de hêtres.* (Fagútal. alis. s. n. Varr.)

FAYAL, s. m. Ilha do Oceano Atlantico, huma das dos Açores. *Fayal, Ile de l'Océan Atlantique, une des Açores, ou Tercères.* (Fayalis insula. æ. s. f.)

FA-

FAZ

FAZEDOR, s. v. m. O que faz, author, criador. *Celui qui fait, auteur, artisan.* (Effector. Auctor. oris. Efficiens. tis s. m. Cic.)

FAZENDA, s. f. Riquezas, bens, cabedaes, dinheiro *Biens, facultés, richesses, moyens, puissances.* (Facultates. tum. Opes. um. Divitiæ. arum. s. f. pl. Res familiaris. Census. ús. s. m. Cic.) § Fazendas. (No pl.) Propriedades no campo, bens de raiz, terras, quintas. *Possession, bien, terres, jardins, maisons qui sont à nous en pleine propriété.* (Fundi orum. s. m pl. Possessiones. num. s. f. pl. Prædia rustica.Cic.) §—de mercador. *V.* Mercadoria. §—Real. O Fisco, as rendas, o thesouro do Rei, do Estado *Finances, les coffres du Roi, le trésor public, ou de l Etat.* (Regium ærarium ii. s. n. Res æraria Fiscus. i. s. m.Cic.) § O Conselho da Fazenda. Tribunal Supremo em Portugal *Cour Souveraine des Finances en Portugal.* (Suprema rei ærariæ, *ou* Regii ærarii præfectorum curia. æ. s. f.)

FAZENDEIRO, adj. *ou* s. m. RA. s. Quinteiro, quinteira, administrador, administradora, feitor, feitora, que trabalha n'huma fazenda. *Administrateur d'un héritage, d'une maison de campagne, métayer, fermier, métayere, fermiere, femme de fermier.* (Diligens rei rusticæ administrator. curator. óris. Villicus. ci. s. m. Cic. Villica. æ. s. f. Colum.) § O que trabalha por ajuntar fazenda. *Ménager, ere, qui a un grand soin d'épargner, de ménager son bien.* (Diligens rei familiaris curator. oris. s. m.)

FAZENDINHA, s. dim. f. Pequena fazenda, quinta, terra que rende pouco. *Petit héritage, petite possession, petit bien en fonds de terre.* (Possessiuncula. æ. s. f. Cic.)

FAZER, v. a. Obrar, pôr em execução, em effeito, effeituar alguma cousa. *Faire, agir, mettre en exécution, en effet, exécuter, effectuer, causer, faire en sorte.* (Aliquid facere. agere efficere. Cic.) (Este verbo he de hum uso muito universal, e transcendente na lingua Portugueza.) §—a miude. *Faire souvent, pratiquer, exercer, avoir pour occupation ordinaire.* (Factitare. Cic. Factare. Plaut.) §—hum painel. Pintar hum quadro *Faire une peinture; peindre un tableau.* (Tabulam pingere. Cic.) §—hum Livro. *i. h* Compô-lo. *Composer, faire, écrire un Livre, un ouvrage.* (Librum componere conficere. conscribere. Cic.) § Commetter, executar. *Faire, commettre, exécuter, consommer.* (Facere. Patrare. Perficere. Cic.) §—huma casa, huma ponte, hum vestido. *Faire une maison, un pont, un habit.* (AEdes, pontem facere. Plaut. Cæs. Vestem conficere. Cic.) § Concluir, terminar, finalizar. *Faire, achever, accomplir, venir à bout, terminer, finir, conclure, venir à la conclusion.* (Facere. Conficere. Efficere. Perficere. Cic.) §—versos de repente. *Faire des vers sans y avoir pensé.* (Versus fundere ex tempore. Cic.) §—por meio de outro. Obrar, cuidar, mandar que outro faça alguma cousa. *Enjoindre, ordonner, commander, donner charge de faire quelque chose.* (Curare. Efficere. Jubére. Cic.) § Ser motivo, causa, induzir. *Etre le motif, le sujet, la cause, induire, inciter, porter, pousser à...* (In causa esse. Inducere. Impéllere. Cic.) § Fazer bem a alguem. *Faire du bien à quelqu'un, l'obliger, lui rendre, ou faire service, plaisir.* (Alicui beneficium dare. Aliquem beneficiis, *ou* officiis prosequi. beneficiis ornare. Cic.) §—bem huma cousa. *Bien faire une chose.* (Benefacere. Cic.) §—mal a alguem. Maltratar, offender, ou ter offendido alguem sensivelmente. *Maltraiter, faire tort, avoir offensé quelqu'un sensiblement, lui avoir rendu de mauvais offices.* (Commereri culpa de aliqua re in aliquem.Ter.) §—o que se lhe manda. *Se rendre aux ordres; exécuter les ordres de quelqu'un.* (Jussa, *ou* Imperia facere. exsequi. Alicui parêre obtemperare. Cic.) §—dividas. Contrahí-las, endividar-se. *Faire des dettes; s'endetter.* (Facere æs alienum. Cic.) §—hum voto, ou orações por hum doente. *Faire un vœu, des prieres pour un malade.* (Facere votum de ægroto. Cic.) §—a sua obrigação. *Faire son devoir; s'en acquitter.* (Sum officium, *ou* munus obire. Officio satisfacere. Cic.) §—amizade com alguem. *Faire, Lier amitié avec quelqu'un.* (Amicitiam cum aliquo facere Cic.) §—os Magistrados, os Consules, hum General de exercito. *i. h:* Creá-los, elegê-los. *Faire, créer, élire les Magistrats, les Consuls, un Général d'armée.* (Magistratum, Consules, ducem bello gerendo creare. Cic. T. Liv.) § Fazer hum Governador de Provincia, de Cidade; &c. *Faire un Gouverneur de Province, de Ville; &c.* (Provinciam, Urbem &c. alicujus fidei tutelæque committere. Cic.) § Representar, arremedar. *Faire, représenter, contrefaire.* (Alicujus partes agere. Cic. Ter.) §—grandes lucros em hum negocio. *i. h.* Adquirir, ganhar; &c. *Faire, acquérir, amasser de grands gains dans une affaire.* (Magnos & uberes quæstus facere aliqua in re.) §—fortuna. Enriquecer-se. *Faire fortune. S'enrichir.* (Procedere ad opes.Plin. J. In multas opes crescere. T. Liv. Collocupletare se. Ter.) § *V.* Apreciar. Avaliar. § *V.* Usar. Dispôr. § *V.* Praticar. § Faça o Ceo que... (Exclamação desiderativa de frequente uso.) *Fasse le Ciel que....* (Faxit Deus, ut... Plaut.) § Fingir, disfarçar. *Faire semblant, feindre, imiter, contrefaire, déguiser.* (Adsimulare. Cic.) § Fazer-se, v. r. Effeituar-se, cumprir-se, tratar-se; &c. *Se faire, s'accomplir, s'effectuer, s'exécuter, se mettre en exécution.* (Fieri. Agi. Effici Geri. Cic.) §—amar de alguem. *Se faire aimer de quelqu'un.* (Amorem sui excitare. Animum, *ou* benevolentiam alicujus sibi conciliare. Cic.) §—a alguma cousa. Acostumar-se a ella. *Se faire à quelque chose: s'y accoutumer.* (Assuescere in re aliqua Quinct. Assuefacere se alicui rei, *ou* aliquâ re. Cic.) § Aperfeiçoar-se. *Se faire, se perfectionner.* (Excoli. Perfici. Cic.) § Amadurecer. (Fallando-se dos frutos, &c.) *Se faire, mûrir: (Parlant des fruits, &c.)* (Maturescere. Proficere ad bonitatem. ad maturitatem.Plin.) §—velho. *Se faire vieux, vieillir, devenir vieux.* (Senescere. Consenescere. Cic.) §—rico. Enriquecer-se. *Se faire riche, s'enrichir, devenir riche.* (Ditescere. Lucr.) § Isto se fará. *Cela se fera.* (Id confiet. Lucr.) § Isto se póde fazer. *Cela se peut faire.* (Id fieri potest. Cic.) §—á véla, ou de véla. *V.* Véla. §—azedo. *V.* Azedar-se.

Nota. Este Verbo assim na significação activa, como na reflexiva junto a muitos nomes substantivos, e a outros verbos tambem fórma muitas locuções bellas, e elegantes, com que se varia o discurso; por tanto as que não se repetem neste Articulo, consultem-se nos articulos dos nomes, ou dos verbos respectivos; &c.

FE

FÉ, s. f. Crença, que se dá ás pessoas, ou ás cousas. *Foi, croyance, créance.* (Fides. ei. s. f. Cic.) § Dar

Dar fé, ou credito a alguem. *Ajoûter foi à quelqu'un.* (Habère alicui fidem. Cic.) § Fidelidade, palavra, sinceridade, promessa. *Foi, fidélité, parole, sincérité, promesse, assurance donnée de garder sa parole, sa promesse.* (Probitas. tis. Fides. ei f. f. Cic.) § Homem de boa fé. *Homme de bonne foi.* (Vir probus. Cic.) § Guardar a fé, que se prometteo a alguem. *i. h.* a sua palavra. *Garder la foi qu'on a donnée.* (Fidem alicui datam præstare. Cic.) §—conjugal. *La foi conjugale.* (Marita fides. Prop. Conjugii fides. Plin.) § Má fé. *Mauvaise foi.* (Mala fides. Dolus malus. Cic. Græca, *ou* Punica fides. Plaut. T. Liv.) § Este he hum homem de má fé. *C'est un homme de mauvaise foi* (Sublesta est fide Plin.) § Á boa fé. Em boa fé. De boa fé. (Loc. adv.) Sinceramente, ingenuamente. *En bonne foi. A la bonne foi. De bonne foi.* c. à. d. *Avec sincérité, ingénument, sincèrement, naivement, franchement.* (Ingenuè. Sincerè. adv. Bonâ fide. ablat Cic.) § Obrar em boa fé. *Agir à la bonne foi, dans l'équité, sans finesse* (Agere ex æquo & bono Ter. Ex bona fide agere. Cic.) § A primeira das tres Virtudes Theologaes. *Foi; la premiere des trois vertus théologales.* (Fides. ei. f. f.) §—Christã. O objecto da Fé, a doutrina Christã. *Foi Chrétienne. L' objet de la Foi; la Doctrine Chrétienne.* (Fides Christiana.) § Hum artigo de fé. O que he de fé. *Un article de foi. Ce qui est de foi.* (Fidei Christianæ articulus. Quod est de fide divina) § Fazer profissão de fé. *Faire profession de foi* (Fidem Christianam profiteri.) § Este homem não tem nem fé, nem Lei. Elle não tem sentimento algum de Religião. *Cet homme n' a ni foi, ni loi. Il n' a aucun sentiment de Religion.* (Parcus Dei cultor & infrequens. Hor. Impius. Cic.) §—humana. A que se funda na authoridade dos homens. *Foi humaine. Celle qui est fondée sur l'autorité des hommes.* (Fides humana.) § Opinião, mente, tenção. *Foi, intention, dessein, pensée, sentiment, opinion, avis.* (Mens. tis. Opinio onis. f. f. Cic.) §—do Escrivão, do Notario. Attestação por escrito. *Temoignage, déclaration par écrit.* (Scripta testificatio. onis f. f. Cic.) § Portar por fé alguma cousa *i. h.* Testificá-la, certificá-la. *Témoigner, rendre ou porter témoignage, certifier, déclarer, assurer quelque chose.* (Aliquid testificari. Cic.) § *V.* Tenção. Consciencia. § Á falsa fé. (Loc. adv) Infielmente, á traição, perfidamente. *Perfidement, avec perfidie, de mauvaise foi, avec infidélité, par surprise.* (Infideliter. Perfide. Perfidiosè. adv. Ex insidiis. Cic.)

FEA

FEALDADE, f. f. Deformidade, torpeza, defeito notavel nas proporções, e cores requisitas para a formosura (Assim no S. Prop. como no S. Fig.) *Laideur, difformité, défaut dans les proportions, &c.* (Deformitas. Foeditas. tis. Turpitudo. nis. f. f. Cic.)

FEAMENTE, adv. Com fealdade, deformemente. *Avec difformité, avec laideur.* (Deformiter. Quinct. Fœdè. adv. Cic.) § Indecentemente, vergonhosamente. *Indécemment, avec indécence, vilainement, honteusement.* (Turpiter. Indecenter. Inhonestè. Absurdè. Indecorè. adv. Cic.)

FEANCHÃO, adj. aug. m. CHONA. f. Muito feio. *Fort laid, horriblement laid.* (Insignis ad deformitatem. Cic.)

FEB

FEBE, f. f. (T. Lat. e Poet.) A Lua. *La Lune.* (Phœbe. es. f. f. Virg.)

FEBEO, adj. m. BEA. f. (T. Lat. e Poet.) De Febo, de Apollo, do Sol. *Du Soleil, d' Apollon.* (Phoebeus. a. um. Virg.)

FEBO, f. m. (T. Lat. e Poet.) O Sol, Apollo, o Deos dos Poetas. *Le Soleil, Apollon, le Dieu des Poetes.* (Phoebus. i. f. m. Hor.)

FEBRA, f. f. *V.* Fibra.

FEBRÃO, f. aug. m. Febre grande, violenta. *Fiévre grande.* (Febris vehemens. gravior.)

FEBRE, f. f. (T. Lat. e Med.) Molestia causada por huma intemperie de calor, que do coração se communica a todo o corpo. *Fievre, maladie causée par une intemperie de chaleur, qui du cœur se communique à tout le corps.* (Febris. is. f. f. Cic.) §—pequena. Febricula. *Petite fievre.* (Febricula. æ. f. f. Cic.) § Huma forte, e violenta febre. Huma febre de cavallo. *Une grosse & violente fievre. Une fievre du cheval, comme on dit.* (Febris quercera. A. Gell. Gravior febris. Cels.) § O frio da febre. *Le frisson, le froid de la fievre, tremblement que cause la fievre avec froid par tout le corps.* (Horror. oris. f. m. Cels.) § A diminuição da febre. *La diminution de la fievre.* (Febris remissio. onis. f. f. Cels.) §—quartã. *Fievre quarte.* (Quartana. æ. f. f. Cels. Quadrimi circuitûs febris. is. f. f. Plin.) § Estar ardendo em febre. *Etre dans le chaud de la fievre.* (AEstu febrique jactari. Cic.) § Que causa febre. *Qui donne, ou cause la fievre, fiévreux.* (Febriculosus. a. um. A. Gell.)

FEBREFUGO, adj. m. GA. f. *V.* Febrifugo.

FEBRICITANTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que tem febre. *Fébricitant, ante, qui a la fievre.* (Febriculosus. a. um. Catul. Febricitans. Cels. Febriens. Col. Febri laborans. tis.)

FEBRICULA, f. dim. f. (T. Lat.) *V.* Febrinha.

FEBRIFUGO, adj. *ou* f. m. (T. Med.) Remedio especifico contra as febres intermittentes, que expelle a febre. *Fébrifuge, remede spécifique contre les fievres intermittentes, qui chasse la fievre: &c.* (Intervallatæ febris absolutorium. ii. f. n. Præsentissimum contra febrim, quæ intermittit, remedium. ii. f. n. Medicamentum discutiendi febrem vim habens.)

FEBRIL, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que pertence á febre. *Fébrile, qui a rapport à la fievre.* (Febrilis. e adj. Apul.)

FEBRINHA, f. dim. f. Febre branda. *Petite fievre.* (Febricula. æ. f. f. Cic.)

FEC

FECAL, adj. m. e f. (T. Med.) Que tem fezes; &c. *Fécal, ale, plein de gros excremens, de lie, de crasse, d'ordure.* (Feculentus. a. um. Colum.)

FECENNINO, adj. m. NA. f. *V.* Fescennino.

FECHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cerrado. *Fermé, ée.* (Clausus. Occlusus. Obstructus. Oppilatus. Interceptus. a. um. Cic.) §—com sello. *V.* Sellado. § (No S. F.) Duro, pertinaz. *Ferme, resolu, inébranlable, inflexible, sévere, dur, inexorable.* (Durus. a. um. Pertinax. cis. adj. Cic.) § Noite fechada. *i. h.* Escura, e perfeita. *Nuit close, fermée, fermante.* (Nox obducta. C. Nep. obscura. Q. Curt.) § Homem fechado. *i. h.* de puro segredo. *Un homme d'un grand secret, qui sçait se taire.* (Alti & egregii silentii homo. nis. Horat.) § Homem fechado. *V.* Avarento. § Ter fechado na mão, ou nas mãos alguma cousa. *i. h.* Ter em seu poder, em seu arbitrio. *Etre l'arbitre de quelque chose; l'avoir en son pouvoir.* (Alicujus rei arbitrium agere. T. Liv.) § Este Principe

tem

tem fechadas na mão a paz, e a guerra *Ce Prince est l'arbitre de la paix, ou de la guerre.* (Hic Princeps arbitria belli, pacisque agit. T. Liv.)

FECHADURA, s. f. Instrumento de ferro com que se fechão portas, &c. *Serrure, piece de fer qui sert à fermer & à ouvrir les portes par le moyen d'une clef.* (Sera. æ. s. f. Varr. Claustrum. i. s. n. Cic.)

FECHAR, v. a. Cerrar as portas, as janellas, &c. *Fermer, clorre les portes; &c.* (Claudere Obstruere. Occludere. Præcludere. Cic.) §—a porta á chave. *Fermer la porte à clef.* (Serà claudere. Tibull.) §—a porta ao ferrolho, a dous ferrolhos. *Fermer la porte au verrouil, aux deux verrouils.* (Foribus, ostio pessulum obdere. Ter. Ambobus pessulis fores occludere. Plaut.) §—os olhos a alguem. *Fermer les yeux à quelqu'un.* (Claudere alicui lumina. Cic. Oculos alicui claudere. premere. Virg.) §—a mão. *Fermer la main.* (Manum comprimere. Pugnum facere. Digitos constringere. Cic.) §—os olhos a alguma cousa. *i. h.* Fingir que a não vê. *Fermer les yeux à quelque chose.* c. à. d. *Faire semblant de ne la pas voir.* (Connivére in re aliqua. Cic.) §—a boca a alguem. *i. h.* Emmudecê-lo. *Fermer la bouche à quelqu'un. Le rendre muet; le mettre en état de ne savoir que dire.* (Aliquem elinguem reddere. Cic. Linguam alicui occludere. Plaut.) §—a carta. *Plier, finir, fermer une lettre.* (Epistolam complicare. Cic.) §—com sello as cartas. Sellá-las. *Cacheter, sceller les lettres.* (Epistolas signare. consignare. obsignare. Cic.) § Fazer fechar, ou cerrar huma chaga. *Refermer, fermer entierement une plaie.* (Cicatricem obducere. Cic. Vulneri cicatricem inducere. Cels. Vulnus ad cicatricem perducere. Plin.) §—com fecho. *Fermer au verrouil, verrouiller.* (Obserare. Ter.) §—a sahida de hum porto. *Fermer, empêcher la sortie d'un port.* (Portûs exitus impedíre, *ou* maritimos claudere. Luc.) §—a marcha. (T. de Guerra.) Estar, ou Ir na cauda do exercito, fazer a retaguarda. *Fermer la marche.* c.à.d. *Etre à la queue de l'armée; faire l'arriere-garde.* (Agmen claudere. Cæs. cogere. Q. Curt.) § Elles fechavão a marcha. *Ils fermoient la marche.* (Erant agminis coactores. C. Tac.) §—hum discurso. *i. h.* Acabá-lo. *Conclure, achever, finir, terminer un discours.* (Orationem concludere. Cic.) §—o arco. *Fermer une arcade, une voute.* (Arcum concludere. Vitruv.) § Fechar-se, v. r. Metter-se dentro de huma casa, ou quarto fechando a porta. *Se fermer dans une chambre, dans son cabinet.* (Claudi. Cic. Concludere se in cellam. Ter. In conclave se committere. Cic.) § Que se fecha facilmente. *Qui se ferme aisément; aisé à fermer.* (Clusilis. e. adj. Plin.) §—huma chaga. *i. h.* Consolidar-se. *Se fermer une plaie.* c. à. d. *Se consolider.* (Coire. Ovid. Coalescere. Plin. Conglutinari. Glutinari. Cels.)

FECHO, s. m. Aldraba, ferrolho, com que a porta se fecha. *Verrouil, pêne, barre de porte, cloture, tout ce qui sert à fermer.* (Pessulus. i. s. m. Ter. Sera. æ. s. f Varr. Claustrum. i. s. n. Cic.) §—da abobada. *V.* Abobada. §—do discurso. Conclusão, fim, peroração, clausula. *Conclusion, fin d'un discours.* (Orationis clausula, *ou* conclusio. Cic.) §—de assucar. Hum pequeno caixão cheio de assucar. *Une petite caisse pleine de sucre.* (Arca saccharo plena.)

FECIAES, s. m. pl. (T. de Hist. Rom.) Sacerdotes Romanos, que hião declarar guerra, ou assentar as pazes com o inimigo. *Feciaux, hérauts d'armes, Prêtres dont la fonction étoit de dénoncer la guerre, de déclarer la paix, & de consacrer ces actes publics par des formalités réligieuses.* (Feciales. ium. s. m. pl. Cic.)

FECUNDAÇÃO, s. f. (T. Didact.) A acção de fecundar, virtude prolifica, a fecundidade reduzida a acto. *Fécondation; l'action de féconder, la vertu, la faculté prolifique, la fécondité réduite en acte.* (Vis, *ou* Facultas fecundandi.)

FECUNDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fertilizado, feito fecundo. *Fécondé, ée, fertilisé, rendu ou devenu fécond.* (Fecundatus. a. um. Apul.)

FECUNDAR, v. a. (T. Lat. e Fys.) Fazer fecundo, fertil, abundante, fertilizar. *Féconder, rendre fécond, fertile, abondant, fertiliser.* (Fecundare Virg.)

FECUNDIDADE, s. f. (T. Lat.) Qualidade, pela qual huma cousa he fecunda. *Fécondité, qualité par laquelle une chose est féconde.* (Fecunditas. tis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Fertilidade, producção abundante. *Fécondité, fertilité, production abondante.* (Fecunditas Feracitas. Fertilitas. Ubertas. tis. s. f. Cic.) §—de engenho. *Fécondité d'esprit.* (Ingenii ubertas. tis. s. f. Quinct.)

FECUNDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Fecundo *V.*

FECUNDO, adj. m. DA. f. Fertil, abundante, que produz muito. *Fécond, de, fertile, abondant, qui rapporte beaucoup, de grand rapport.* (Fecundus. a. um. Fertilis. e. Ferax. cis. adj. Cic.) § Fazer as terras fecundas. *Rendre les terres fécondes.* (Dare terris fecunditatem. Cic. Fecundare terras. Virg.) § Genio, ou Espirito fecundo. *Esprit fécond.* (Ferax ingenium. Pectus fecundum. Cic. Benigna ingenii vena. Hor.) § Artifice de engenho fecundo. *Artisan, Ouvrier d'un esprit fécond.* (Fecundus artifex. Plin.)

FED

FEDEGOSA, s. f. } Especie de urtiga morta, FEDEGOSO, s. m. } herva. *Sorte d'ortie qui ne pique point.* (Lamium. ii. s. n. Plin.)

FEDELHO, adj. m. LHA. f. Pequeno que ainda fede aos cueiros *V.* Criança. § *V* Fedorento.

FEDER, v. n. Cheirar mal, lançar máo cheiro, exhalar hum cheiro corrupto que offende o olfacto, e o cerebro. *Sentir mauvais, être puant, avoir mauvais odeur.* (Malè olére. Cic. Redolére fœtorem. Column. Fœtére. Plaut. Putére. Hor.) § Fede-lhe o bafo. *Il a l'haleine mauvaise, forte, puante.* (Fœtet illi anima. Plaut. Est illi fœtidum os. Cic.)

FEDERAÇÃO, s. f. (T. Lat.) *V.* Confederação.

FEDERADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Confederado.

FEDERAR, v. a. (T. Lat.) *V.* Confederar.

FEDERALISMO, s. m. Concerto, alliança, ajusto. *V.* Confederação.

FEDIFRAGO, adj. m. GA. f. (T. Lat.) Que quebranta as allianças, que falta á fé, não guardando os pactos, os ajustes, &c. *Qui rompt l'alliance, qui manque à sa parole, &c.* (Fœdifragus. a. um. Cic.)

FÉDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) *V.* Feio. Torpe.

FEDOR, s. m. Máo cheiro. *Puanteur, infection, mauvaise odeur, senteur désagréable.* (Fœtor. Cic. Putor. oris. s. m. Cat. Graveolentia. æ. s. f. Plin. Odor. fœdus. Cels. teter. Virg.) §—da terra inficionada com enxofre. *Puanteur, exhalaison puante qui s'éleve des lieux où il y a des mines de soufre.* (Mephitis. is. s. f. Virg.) §—da boca. *Puanteur d'haleine, mauvaise bouche, haleine forte.* (Gravitas oris. Plin.)

FE-

FEDORENTO, adj. m. TA. f. Que exhala máo cheiro. *Puant, ante, qui est de mauvaise odeur, qui sent mauvais.* (Olidus. Hor. Putidus. Fetidus. a. um. Cic.) § Fazer-se fedorento. *Devenir puant, s'empuantir.* (Putescere. Putiscere. Plin.) § *V.* Pichoso. Descontentadiço.

FEL

FEIÇÃO, s. f. Modo, maneira. *Façon, maniere, moyen.* (Modus. i. s. m. Ratio. onis. s. f. Cic.) §—do rosto. *Traits, linéamens, tour de visage.* (Oris ductus. ûs. s. m. Cic.) §—do corpo. *Linéamens, traits du corps.* (Corporis lineamenta. Cic.) § Figura, fórma de qualquer cousa. *Figure, forme, aspect de quelque chose.* (Forma. Figura. æ. Rei compositio. figuratio. onis. s. f. Plin.) §—de hum vestido. *La taille des habits.* (Forma totaque vestimenti compositio. onis.) § *V.* Ordem. § *V.* Jovialidade. Galenteio. § De feição. (Loc. adv.) De modo, de maneira que... *De maniere que...* (Ita, *ou* sic ut... Cic.)

FEIJÃO, s. m. Legume. *Haricot, feves de haricot, legume.* (Phaselus. i. Virg. Phaseolus. i. s. m. Colum.) §—de sapata. *V.* Sapata.

FEIO, adj. m. IA. f. *V.* Feo.

FEIRA, s. f. Mercado célebre, que se faz em certos dias da semana, ou do mez, ou do anno. *Foire, marché fameux, célebre, &c.* (Nundinæ. arum. s. f. pl. Cic. Nundinum. i. s. n. T. Liv.) § Lugar onde se faz a feira. *Lieu où l'on tient la foire.* (Emporium. ii. s. n. Cic. Nundinarium forum. Plin.) § Em plena feira. *i. h.* Em pleno mercado. *En pleine foire.* c. à. d. *en plein marché.* (Mercatu frequenti. ablat. T. Liv.) § Estabelecer feiras, huma feira. *Etablir des foires, une foire.* (Instituere nundinas. Plin.)

FEIRA, s. f. Villa, e Condado de Portugal. *Petite Ville & Comté de Portugal.* (Locóbriga. æ. s. f.)

FEIRA, *ou* FERIA, s. f. Nome que se deo aos dias da semana no uso da Igreja. *Ferie, nom qui fut donné aux jours de la semaine dans l'usage de l'Eglise.* (Feria. æ. s. f.) § Segunda Feira. Terça Feira. Quarta Feira. Quinta Feira Sesta Feira. Sabbado. *Lundi. Mardi. Mercredi. Jeudi. Vendredi. Samedi; le dernier jour de la semaine.* (Lunæ dies. Dies Martis. Dies Mercurii Dies Jovis. Dies Veneris. Dies Saturni. *ou* septimus.)

FEIRANTE, s. m. Mercador de feiras. *Marchand des foires, qui va aux foires, qui fréquente les foires, qui court les ventes, un brocanteur.* (Nundinator.oris. s. m. Fest.)

FEIRAR, v. a. Vender, ou comprar nas feiras. *Trafiquer, faire trafic, vendre & acheter dans les foires, fréquenter les foires.* (Nundinari. Cic.) § A acção de feirar. *Trafic, marchandise, vente, ou marché qu'on fait dans les foires.* (Nundinatio. onis. s. f. Cic.)

FEITA, s. f. *V.* Vez.

FEITICEIRA, s. f. Mulher que faz, e dá feitiços. *Sorciere, celle qui s'efforce de faire quelque chose par des moyens diaboliques.* (Saga. Cic. Venefica. æ. s. f. Hor.) §—insigne. *Très-grande sorciere.* (Trivenéfica. æ. s. f. Plaut.) § *V.* Magica. Encantadora.

FEITICEIRIA, s. f. Arte magica, sortilegio. *Sorcellerie, sortilege, art de sorcier, magie, l'art magique.* (Magia. æ. Magice. es. s. f. Ars magica. Plin.) § Encantamento, feitiço. *Enchantement, charme.* (Cantio. Fascinatio. onis. s. f. Incantamentum. Cic. Fascinum. i. s. n. Plin. Cantus magicus. Colum.)

FEITICEIRO, s. m. Homem que faz, e dá feitiços. *Sorcier, qui fait des sortileges, qui s'efforce de faire quelque chose par des moyens diaboliques.* (Magus. Veneficus. i. Præstigiator. oris. s. m. Cic.)

FEITICEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Encantador.

FEITIÇO, s. m. *V.* Feiticeiria. §—para querer bem. *Charme qui excite, qui porte à l'amour; philtre, breuvage qui inspire l'amour.* (Amatorium. ii. s. n. Sen. Philtrum. i. s. n. Ovid.) § (No S. F.) Cousa que enleva, que encanta. *V.* Encanto. § Dar feitiços a alguem. *V.* Enfeitiçar.

FEITIÇO, adj. m. ÇA. f. Feito por arte, não natural. *Artificiel, fait par art, qui n'est pas naturel.* (Fictitius. a. um. Plin.) § Arroido feitiço. *i. h.* fingido, não verdadeiro. *Combat feint.* (Simulata pugna.) § Chave feitiça; *i. h.* falsa. *V.* Gazúa.

FEITIO, s. m. Modo, maneira. *Façon, maniere.* (Ratio. onis. s. f. Modus. i. s. m. Cic.) § Artificio, a mão, ou modo de obrar do official. *Œuvre d'un artisan, main d'œuvre, le travail de l'ouvrier.* (Opera. æ. s. f. Artificium. ii. s. n. Cic.) § Preço, paga que se dá ao artifice por sua obra. *La façon qu'on paie, ce qu'on donne pour la façon, le prix d'un ouvrage.* (Manupretium. ii. s. n. Plaut.) § Fórma, figura. *Forme, figure, extérieur des choses materielles.* (Forma. Figura. æ. Cic. Rei compositio. figuratio. ónis. s. f. Plin.) §—de hum vestido. *V.* Feição. § Dizer alguma cousa por muitos feitios. *Dire, Prononcer, Exprimer quelque chose en plusieurs façons.* (Aliquid pluribus modis exprimere. multis modis efferre. aliis atque aliis verbis dicere. Cic.) § Perder o tempo, e o feitio. (Loc. Prov.) Trabalhar de balde. *Perdre sa peine & son travail; se donner de la peine, travailler inutilement; perdre son temps & sa peine.* (Operam & oleum perdere. Cic.)

FEITO, adj. part. pass. m. TA. f. Executado, acabado, completo. *Fait, te, exécuté, achevé, accompli, parfait.* (Factus. Effectus. Confectus. Perfectus. a. um. Cic.) § Meio feito. *Fait à demi.* (Semifactus. a. um. Tac.) § Homem feito. *Homme fait.* (Vir confirmatâ ætate. Cic.) § Mancebo bem feito do corpo. *Jeune homme bien fait.* (Adolescens pulcherrimâ specie. Cic.) § Homem feito ao pintar. *Homme fait à peindre;* c. à. d. *parfait, accompli.* (Ad unguem factus homo. Hor.) §—por artificio. *Fait avec art, artificiel, fait de main.* (Factitius. Plin. Fabrefactus. T. Liv. Arte, ou artificio factus. a. um. Cic.) § Proprio, nascido para alguma cousa. *Fait, propre, qui semble être fait à une chose.* (Ad aliquid factus. natus. comparatus aptus. a. um. Cic.) § Não feito. Imperfeito. *Qui n'a pas été fait, demeuré à faire, imparfait.* (Infectus. a. um. Ter.) § O que está feito está feito. (Loc. Prov.) *Ce qui est fait est fait.* (Quod factum est, fieri infectum non potest. Ter.) § Nada ha ainda de feito. *Il n'y a encore rien de fait, de conclu, d'arrêté.* (Adhuc in integro res tota est. Cic.) § Achar a cousa toda feita. *Trouver la chose toute faite.* (Aliquid sine elaboratione & operæ consummatione invenire. A. ad Herenn.) § Está feito. *i. h.* Acabouse. *C'est fait.* (Confecta res est. Cic. Explicit. Phæd.) § Isto he o mesmo como se estivera feito. *Cela vaut fait.* (Factum puta. Ter.) § Acostumado a alguma cousa. *Fait, accoutumé à quelque chose.* (Ad aliquid exercitatus. usu exercitatus. Ter. Aliquâ re exercitus. assuefactus. a. um. Cic.)

FEITO, s. m. Acção, cousa feita, ou que se

pa-

passou, cousa de que se trata, ou sobre que he a questão. *Fait, action, chose faite, ou qui s'est passée, chose dont il s'agit, ou de quoi est question, ce qu' on fait, ce qu' on a fait.* (Factum. i. Facinus. oris. s. n. Cic. Res acta, transacta. Plin. J.) § Feitos famosos. Façanhas. *Les haut faits, les beaux faits d'armes, les exploits militaires.* (Res gestæ. Præclara, *ou* illustria facinora. Cic.) §—do Escrivão. (T. For.) Autos, processo, papeis concernentes a huma demanda, a hum pleito. *Piece d'un procès.* (Acta. orum. s. n. pl. Cic. Litis instrumentum. i. s. n. Quinct.) §—d'armas. *V.* Facção. § *V.* Facto § Eis-aqui o feito. *Voilà le fait. C'est là le fait.* (Ecce rem. Plaut. Sic se res habet. Cic.) § De feito. (Loc. adv.) De facto, realmente, com effeito. *Et de fait, en effet, effectivement.* (Reapse. Revera. Reipsa. abl Cic.) § Lançar o feito a zombaria. *V.* Gracejar. Zombar.

FEITO, s. m. Herva. *V.* Feto.

FEITOR, s. m. Administrador de alguma cousa, o que tem a intendencia, a administração della. *Fermier, intendant, qui a le soin, & l'intendance d'une chose, agent, qui a la charge, la conduite, chargé de l'administration, du soin, du maniement, de la conduite, &c.* (Curator. Procurator. Administrator. oris. s. m. Cic.) §—de alguma mercadoria. *Facteur, commissionnaire, courtier d'une marchandise.* (Institor.oris. s. m. T. Liv.) §——d'ElRei. *Intendant, Commissaire du Roi departi en quelque Province, en quelque contrée, en quelque ville.* (Regius procurator. Diœcetes. æ. s. m. Cic.) §—de huma quinta, de huma fazenda, de hum casal, de huma herdade. *Fermier, métayer, qui a le soin de gouverner une ferme, une métairie.* (Villicus procurator. Cic.) §—da Alfandega. Official que declara em hum bilhete a fazenda que se despacha para se pagarem os direitos respectivos. *Douanier, Fermier, Facteur, ou Commis de la douane qui visite les marchandises, & écrit dans un petit billet ce qu' elles doivent payer.* (Portorii Regius procurator. óris. s. m.) § O que faz alguma acção. *V.* Fazedor. Author.

FEITORA, s. f. A mulher do feitor, caseira, a que governa, e administra huma fazenda, hum casal; &c. *La femme d'un fermier, d'un métayer, fermiere, métayer, celle qui fait valoir une métairie qui n'est pas à lui, intendante, celle qui a le soin d'une maison de campagne, &c.* (Procuratrix. cis. s. f. Cic. Villica. Colum. Colona. æ. s. f. Ovid.)

FEITORIA, s. f. Officio de feitor, administração, commissão, intendencia, direcção, cuidado. *Métairie, administration, charge, commission, conduite, intendance, soin d'une maison & fonds de terre à la campagne.* (Curatio. Administratio. Procuratio.onis. s. f. Cic.) § Casa onde se ajuntão os Feitores. *Factorerie, maison, lieu, bureau où sont les Facteurs, ou Commis des Compagnies de commerce dans les Indes Orientales; &c.* (Institorum domus. ûs. s. f.) § Fazendas que ha no armazem da Feitoria. *Marchandises qui sont serrées dans les magasins d'une Factorerie.* (Merces in publica apotheca servatæ.)

FEITORIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Administrado, regido pelo feitor. *Administré, ée, régi, gouverné.* (Procuratus. Administratus. a. um. Cic.)

FEITORIZAR, v. a. Administrar, reger, governar, ter a administração, o governo, a direcção, a intendencia de alguma cousa. *Administrer, regir, gouverner, soigner, veiller à..., avoir l'administration, la charge, la conduite, le gouvernement, la commission, le maniement, le soin, l'intendance; &c.* (Procurare. Administrare. Cic.)

FEITURA, s. f. Factura, obra, maneira, modo de trabalhar, trabalho. *Façon, état, ouvrage, maniere de travailler, travail.* (Factura. æ. s. f. Plin.) §—do edificio. Estructura. *Structure, construction, composition d'un bâtiment.* (AEdium structura. Vitr. factura. A. Gell.) §—de alguem, de hum Principe. Creatura. *Creature de quelqu'un, d'un Prince: Personne qu'on a faite ce qu' elle est, qu' on a établie, & qu' on protége entiérement; qui lui doit tout, qui est sous sa protection.* (Cliens. tis. Alicui addictus. Ex aliquo pendens. Cic.) §—da carta. A sua data. *Lettre datée; la date d'une lettre.* (Epistola data. Cic.) §—de amor. O que elle produz, e causa. *V.* Effeito. Consequencia. §—ou Factura das Fazendas. (T. Mercantil.) Rol, Memoria dos nomes das fazendas, e do seu preço. *Facture, mémoire où un Marchand marque le nom des marchandises, le prix, &c.* (Mercimoniorum species & pretium.)

FEIXE, s. m. Mólho de lenha para queimar. *Fagot, faisceau de bois à brûler.* (Fascis. is. s. m. Cic.) §—pequeno. *Petit fagot, petit faisceau, petite botte.* (Fasciculus. i. s. m. Cic.) §—de feno, de palha. *Fagot de foin, de paille.* (Stramentorum fascis. is. s. m. Cæs.) §—de trigo dos segadores. *Gerbe.* (Manipulus. i. s. m. Varr.) §—do lagar. Fuso, vara de espremer. *Pressoir.* (Torcular. áris. s. n. Colum.)

FEIXINHO, s. dim. m. Feixe pequeno. *Petit fagot, petit faisceau.* (Fasciculus. i. s. m. Cic.)

FEL

FEL, s. m. Humor animal mui amargoso. *Fiel, humeur extrèmement amere dans le corps d'animal.* (Fel. ellis. s. n. Cic.) § Amargoso como fel. *Amer comme fiel.* (Felleus. a. um. Plin.) § Bolsa, ou Bexiga do fel. *Bourse, ou Vessie du fiel.* (Fellis vesicula. æ. s.f.) § (No S. F.) Colera, rancor, odio, ira, raiva. *Fiel, aigreur, colere, ressentiment.* (Fel.ellis. Plaut. Odium. s. n. Cic. Amaritudo nis. s. f. Plaut.) § Elle vomitou todo o seu fel. *Il a vomi tout son fiel.* (Evomuit virus omne acerbitatis. Cic.) § Author cheio de fel. *i. h.* mordaz, satyrico. *Auteur plein de fiel.* c. à. d. *mordant, satyrique.* (Scriptor amarulentus. A. Gell.)

FEL-DA-TERRA, s. m. Centaurea menor, avenca, planta. *Fiel de terre, la petite centaurée, plante.* (Fel terræ. Plin. Libadion. ii. s. n. Plaut.)

FELICE, adj. m. e f. Feliz, venturoso, que vive contente, affortunado. *Heureux, qui a du bonheur, fortuné, qui réussit.* (Felix. cis. adj. Cic.)

FELICEMENTE, adv. Com felicidade, affortunadamente, com bom successo. *Heureusement, avec bonheur.* (Feliciter. Prosperè. adv. Cic.)

FELICIDADE, s. f. Prosperidade, bemaventurança, soberano bem, estado feliz, fortuna, successo avantajoso. *Félicité, béatitude, souverain bien, bonheur, prospérité, état heureux, fortune, succès avantageux.* (Felicitas. Beatitas. Prosperitas. tis. Beatitudo. nis. Prospera, *ou* secunda fortuna Fortunatus exitus. ûs. s. m. Cic.) §—falsa, e enganosa; que sómente he apparente. *Félicité fausse & trompeuse; qui n'est qu' apparente.* (Personata, *ou* Bracteata felicitas. Sen.) § Causar felicidade. *Causer la félicité, donner, ou procurer un bon succès, rendre heureux.* (Alicui prosperare. Plaut. fortunam conciliare. T. Liv.)

FELICITAÇÃO, s. f. Parabens, congratulação. *Félicitation, congratulation, compliment sur quelque*

avantage, témoignage de joie sur un heureux succès, conjouissance, assurance de la part qu'on prend à la joie de quelqu'un. (Gratulatio. Congratulatio. onis. f. f. Cic.)

FELICITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Congratulado. *Félicité, ée, congratulé.* (Gratulatus.Congratulatus. a. um. Cic.)

FELICITAR, v. a. Dar os parabens, os emboras, cumprimentar alguem, fignificar-lhe o prazer que fe toma na fua alegria. *Féliciter, congratuler, faire compliment à quelqu'un, l'assurer, lui marquer que l'on prend part à sa joie, complimenter sur..., se conjouir, se réjouir avec quelqu'un d'un heureux succès, temoigner sa joie d'un ovantage arrivé à quelqu'un.* (Alicui aliquid *ou* de aliqua re, *ou* aliqua re gratulari. congratulari. Cic.) § O que felicita. *Qui félicite.* (Gratulator. oris. f. m. Cic.) § Fazer feliz, bemaventurado, bem efcançado. *Rendre heureux, combler de bonheur.* (Beare. Ter.) § Felicitar-fe, v. r. Applaudir-fe, gloriar-fe, ter fatisfação, comprazer-fe de coufa bem feita; &c. *Se féliciter, s'applaudir, se savoir bon gré.* (Sibi gratulari. Se beatum prædicare. Cic.)

FELIZ, adj. m. e f. Venturofo, ditofo, affortunado, acompanhado, ou dotado de felicidade, contente, fatisfeito. *Heureux, euse, fortuné, qui a du bonheur, accompagné de bonheur, bienheureux, content, satisfait.* (Beatus. Fortunatus. a. um. Felix. cis. adj. Cic.) § Ser o mais feliz dos homens. *Etre le plus heureux des hommes.* (In cœlo effe.Digito cœlum attingere.Cic.) § Profpero, faufto, propicio, favoravel. *Heureux, favorable, qui réussit, qui apporte du bonheur, prospere, propice.* (Fauftus. Profper. ra. rum. Cic.) § O mais feliz dia da minha vida. *Le plus heureux jour de ma vie.* (Dies notandus mihi candidiffimo calculo. Plin. J.) § Agouro feliz. *i. h.* bemaventurado. *Présage heureux.* (Omen bonum. fauftum. felix. Cic.)

FELIZMENTE, adv. Com felicidade, profperamente, venturofamente, ditofamente, de hum modo feliz. *Heureusement, avec bonheur & succès, d'une maniere heureuse, favorablement, avec prospérité.* (Feliciter. Faufté. Profperè. Fortunatè. adv. Cic.) § Viver felizmente. *Vivre heureusement.* (Fortunatè vivere. Cic.) § Encontro-te bem felizmente. *Je vous rencontre heureusement.* (In tempore ipfo mihi advenis. Ter.)

FELIPODIO, f. m. *V.* Polypodio.

FELPA, f. f. Pélo, gadelha da feda, dos pannos de lã. *Poil des étoffes.* (Villus i. f. m. Cic.)

FELPADO, adj. m. DA. f. *V.* Felpudo.

FELPECHIM, f. m. Panno de lã Ingleza, &c. *Drap de laine Angloise.* (Pannus ex lana Britannica.)

FELPUDO, adj. m. DA. f. Cheio de felpa, coberto de pélo, cabelludo. *Vellu, plein de poil, couvert de poil* (Villofus. a. um. Colum.)

FELTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Trabalhado como os chapeos *Feutré, ée, fait au foulon, foulé.* (Coactus. a. um.) § Veftido de feltro. *Habillé, couvert de feutre.* (Coactilibus veftitus. a. um.)

FELTRAR, v. a. Fabricar, trabalhar os materiaes para delles fazer o feltro. *Feutrer, fouler les draps, les étoffes, faire les feutres.* (Lanam ad texendos pannos cogere.)

FELTRO, f. m. Panno tecido como o chapéo. *Feutre, sorte d'étoffe dont la laine est foulée & collée sans filure, ni tissure, mais façonnée par l'eau & le feu, comme la matiere des chapeaux; toutes sortes de draps, d'étoffes de poil, ou de laine faites au foulon.* (Coacta. Cæf. Coactilia. ium. f. n. pl. Ulp.)

FELUGEM, *ou* FULIGEM, f. f. *V.* Ferrugem.

FEM

FEMEA, f. f. A creatura correlativa do macho; o fexo feminino. *Femme, la femelle de l'homme; le sexe féminin.* (Fœmina. æ. f. f. Cic.) § Animal deftinado pela natureza para conceber, e produzir feu femelhante, &c. *Femelle, animal destiné par la nature à concevoir & à produire son semblable; &c.* (Fœmina. æ. f. f.) § *V.* Mulher.

FEMEAL, adj. m. e f. } *V.* { Feminil
FEMENÇA, f. f. (T. ant.) } *V.* { Attenção.

FEMENTIDO, adj. m. DA. f. Perjuro, que falta á fé dada, á fidelidade, perfido, falfo, enganador. *Perfide, infidele, qui est sans foi, faux, trompeur, parjure, qui manque de fidélité, qui n'a point de fidélité.* (Infidus. Perfidus. a. um. Infidelis. e. adj. Cic.)

FEMINIDADE, f. f. Fraqueza feminil, efpirito de mulher. *Foiblesse féminine, ou de femme, esprit de femme.* (Fœminæ imbecillitas. infirmitas. tis. f. f. Muliebris animus. Cic.)

FEMINIL, adj. m. e f. } Mulheril, proprio
FEMININO, adj. m. NA. f. } do fexo feminino, de mulher, de femea. *Féminin, ine, qui concerne les femmes, de femme, de femelle, qui est propre & particulier à la femme.* (Fœmininus. Plin. Fœmineus. a. um. Muliebris. e. adj. Cic.) § Que fe affemelha a femea, ou que participa de femea, effeminado. *Féminin, qui ressemble à la femme, ou qui tient de la femme.* (Fœminæ fimilis. e. Ad fœminæ naturam accedens. Muliebris. e. adj.) § (T. Grammat.) Que he do genero oppofto ao mafculino. *Feminin, qui est du genre opposé au masculin.* (Fœmininus. a. um. Varr.) § Planeta feminino. (T. Aftron.) Planeta em que domina mais a humidade que o calor. *Planete femelle, &c.* (Planeta fœmininus. T. Aftron.)

FEN

FENDA, f. f. Racha, aberta, abertura, greta de alguma coufa, cujas partes fe defunem. *Fente, fendance, petite ouverture en long, crevasse.* (Rima. Cic. Fiffura. æ. f. f. Colum. Fiffum. i. f. n. Fifus. ús. f. m. Cic.) § — pequena. *Une petite fente.* (Rimula. æ. f. f. Celf.) § Que tem muitas fendas. *Plein de crevasses, de fentes.* (Rimofus. a. um. Col.)

FENDELEIRA, f. f. Cunha de ferro para talhar, e fender as barras do mefmo ferro. *Coin à fendre les barres de fer.* (Cuneus ad findendum ferrum.)

FENDENTE, f. m. Golpe, ferida. *Fendant, un coup donné du tranchant d'une épée de haut en bas.* (Ictus. ús. f. m Cic.) § De hum fendente. (Loc. adv.) De hum golpe, de huma cutilada forte que penetra muito. *D'un coup, d'un fendant.* (Uno ictu. ablat.)

FENDENTE, adj. p. a. m. e f. Que fende, que divide de alto a baixo. *Qui fend de haut en bas.* (Findens. tis. adj. p. a. Cic.)

FENDER, v. a. Cortar ao comprido, partir de alto a baixo com alvião, com machado, com cunhas. *Fendre, couper, diviser en long, ouvrir en fendant, séparer.* (Aliquid findere. diffindere. Cic.) § — pelo meio. *Briser par le milieu, rompre en deux, entrecouper.* (Interfcindere. Cæf.) § — os ares voando. *Fendre les*

les airs en volant. (Secare æthera pennis. Virg.) §—com cunhas. *Fendre, tailler avec coins.* (Cuneis fcindere. Virg.) § Facil de fender. *Facile à fendre, qui se fend, propre à être fendu.* (Fiffilis. e. adj. Virg.) § Fender-fe, v. r. Abrir-fe, gretar-fe. *Fendre, se fendre, s'entr' ouvrir, devenir divisé, féparé.* (Rimas agere. Cic. capere. Plin. Dehifcere. Rimis fatifcere. Virg.) § O monte fe fendeo por hum tremor de terra. *La montagne se fendit par un tremblement de terre* (Terræ motu ruptus eft mons. Plin.) § A terra fende fe, *i. h.*, greta-fe nos grandes calores. Os grandes calores a fazem fender. *La terre se fend aux grands chaleurs. Les grandes chaleurs la font fendre.* (Terra hiat æftibus. Colum. Agros hiulcat æftus. Catull.) § A arvore fe fende. *L'arbre se fend.* (Dehifcit arbor. Cato.)

FENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Rachado, defunido, feparado. *Fendu, ue, divisé en long.* (Fiffus. Diffiffus. a. um. Cic.) §—em duas, em tres, em quatro, em muitas partes. *Fendu en deux, en trois, en quatre, en plusieurs parties.* (Bifidus. Virg. Bifidatus. Plin. Trifidus. Ovid. Quatrifidus. Virg. Multifidus. a. um. Virg.) §—com cunha. *Fendu, ouvert, entr' ouvert avec un coin.* (Difcuneatus. a. um. Plin.)

FENECER, v. n. Findar, acabar, terminar, ter fim, perecer. *S'achever, se terminer, s'accomplir, finir, périr.* (Occidere. Perire. Finire. Cic.)

FENECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Findado, acabado, terminado. *Achevé, ée, terminé, fini.* (Occifus. Finitus. a. um. Cic.) § *V.* Morto.

FENIZ, f. f. Ave fabulofa. *Le Phénix, oiseau fabuleux.* (Phœnix. ícis. f. m. Ovid.)

FENO, f. m. Herva do prado, de que comem os animaes, depois de cortada, e fecca. *Foin, herbe de pré coupée.* (Fenum. i. f. n. Colum.) §——ferodio. *Regain, foin d'arriere-saison.* (Fenum chordum. Colum. autumnale. Plin.) § Tempo, em que fe fega o feno, ou a fua colheita. *Coupe de foin, fenaison, saison de le faire.* (Fenifecia. æ. f. f. Fenifecium. ii. f. n. Colum.) § Segador de feno. *Faucheur, qui fauche le foin.* (Fenifex. ecis. f. m. Plin.) § Méda, ou Montão de feno. *Une mule, un mulon; un tas de foin, fait en pyramide.* (Feni meta æ. f. f. Plin.) § Palheiro, ou cafa do feno. *Fenil, grenier, ou grange à foin, ou au foin.* (Fenile. is. f. n. Col.) § Emmedar o feno. *Mettre le foin en mules.* (Fenum exftruere in metas. Colum.) § De feno, ou feito de feno. *De foin, fait de foin.* (Feneus. a. um. Cic.)

FENOMENO, f. m. (T. Didact.) Tudo o que apparece de novo no ar, no Ceo; &c. *Phénomene, tout ce qui apparoit de nouveau dans l'air, dans le ciel; &c.* (Phœnomenon. i. f. n. T. Efcol.) § (No S. F.) Coufa rara, fingular. *V.* Raridade.

FEO

FEO, adj. m. EA. f. Mal parecido, mal encarado, disforme, desfigurado. *Laid, aide, difforme, défiguré, hideux, affreux, vilain.* (Fœdus. a. um. Ter. Deformis. Turpis. e. adj. Cic.) § Algum tanto feo. *Un peu laid.* (Turpiculus. a. um. Cic.) § Fazer alguma coufa fea. *Défigurer, rendre difforme quelque chose.* (Aliquid deformare. Cic. deturpare. Plin.) § Defagradavel á vifta, não formofo. *Désagréable, qui n'est pas agréable, qui est sans agrément, qui n' a point de grace.* (Invenuftus. Illepidus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Vergonhofo, indecente moralmente, deshonefto. *Deshonnête, honteux, infame, mal-honnête, qui n' est point honnête, qui est sans honneur, malséant, indécent, messéant.* (Inhoneftus. Indecorus. a. um. Cic.) § Horrorofo, que faz horror. *Horrible, qui porte l'horreur, qui cause de l'effroi, effroyable, hideux, épouvantable, affreux, qui cause de la frayeur.* (Horridus. Horrifer. a. um. Horribilis. e. adj. Cic.)

FER

FERA, f. f. Animal, ou befta feroz, indomita, e carniceira. *Bête sauvage, feroce.* (Beftia. Bellua. Fera. æ. f. f. Cic.) §——pequena. *Bestiole, petit animal.* (Beftiola. æ. f. f Cic.) §—domefticada. *Bête domestique, apprivoisé.* (Beftia cicur. Cic. manfues. Plaut.) § Combate das feras. *Combat d'animaux, spectacle des bêtes.* (Beftiarius ludus. Sen.) § (No S. F. e Moral.) *V.* Cruel.

FERACISSIMO, adj. fup. m. MA. f. (T. Lat.) Fertiliffimo, fecundiffimo. *Très-fertile, très-fécond, de grand rapport.* (Feraciffimus. a. um. Cic.)

FERDIZELLO, f. m. Ave. *Oiseau de l'espece des bec-figues, ou ortolans.* (Atricapilla. æ. f. f. Feft.)

FERENTINO, f. m. Cidade Epifcopal de Italia no Eftado Ecclefiaftico. *Ferentin, Ville Episcopale d'Italie dans l'Etat de l'Eglise.* (Ferentinum. i. f. n.)

FERENZOLA, f. f. Cidade Epifcopal do Reino de Napoles. *Ferenzuola, ou Ferenzuela, Ville Episcopale du Royaume de Naples.* (Ferenfuela. æ. f. f.)

FERETRO, f. m. (T. Lat.) Ataude, tumba, efquife. *Cercueil, biere.* (Feretrum. i. f. n. Cic.)

FEREZA, f. f. Ferocidade, braveza das féras, e dos animaes indomitos. *Férocité, naturel farouche des bêtes.* (Feritas. tis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Deshumanidade, crueldade de animo, barbaridade. *Inhumanité, cruauté, barbarie, air farouche, ou fier.* (Feritas. Ferocitas. tis. f. f. Cic.)

FERIA, f. f. (T. Eccleſ.) Todos os dias da femana, excepto o Domingo, e o Sabbado. *Férie, tous les jours de la semaine, au Dimanche & au Samedi près.* (Feria. æ. f. f. T. Ecclef.) § Rezar de feria. *i. h.* Rezar o officio de hum dos dias da femana. *Réciter l'office propre de la ferie.* (Diurnas ex feriæ formula preces recitare.) § Jornal dos officiaes que trabalhárão em dia de femana. *Journée, ce qu'on donne par jour à un ouvrier.* (Diurna merces. édis. f. f. Hor.) § Lifta, Rol dos Jornaes dos Officiaes, dos trabalhadores. *Liste des journées des ouvriers.* (Diurnarum mercedum ephemeris. dis. f. f. Cic.) § Pagar a feria a hum homem de trabalho. *Payer sa journée à un homme de travail.* (Diurnum operario pretium perfolvere.) § Defcanço do trabalho, vacancia dos Tribunaes. *Férie, vacances, vacations, jours de repos pendant lesquels il n'est pas permis de travailler, cessation des Jurisdictions.* (Juftitium. ii. f. n. Forenfes feriæ. Silentium caufarum & juris. Litium requies. Cic. Feriati dies. Ulp.) § Publicar as ferias. *Publier des vacances.* (Juftitium indicere. edicere. Cic.) § Tempo, em que as Aulas eftão fechadas. *Vacances, le temps que les Classes vaquent dans les Colleges.* (Scholarum feriæ. Scholafticarum exercitationum vacatio. Mutum a literis tempus. Cic.) § Ter ferias. Feriar. *Avoir vacances.* (Feriari a ftudiis. Cic.) § Dar ferias. *i. h.* Defcanço. *V.* Defcançar. § Ferias Latinas. (T. de Hift. Rom.) Ferias que fe celebravão no monte Aventino, ou de Alba em memoria do Tratado feito por Tarquinio Soberbo entre os Romanos, e os Hernicos, e todos os Póvos do Lacio. *Les Féries Latines, qui se célé-*

broient sur le mont d'Albe en mémoire du traité qui avoit été fait par Tarquin le Superbe entre les Romains, & les Herniques, & tous les peuples du Latium. (Feriæ Latinæ.)

FERIADO, adj. part. paff. m. DA. f. De descanço, de festa: (Fallando-se dos dias.) *De repos, oisif.* (Feriatus. Cic. Feriaticus. a. um. Ulp.) § Dia feriado. *Vacations.* (Feriaticus dies. Ulp.)

FERIAL, adj. m. e f. (T. Eccles.) Que respeita á feria, que he da Feria. *Férial, ale, qui regarde la Férie, qui est de Férie.* (* Ferialis e. Ad Feriam spectans. tis.)

FERIAR, v. n. Estar em ferias, não trabalhar, tomar hum dia feriado. *Avoir vacations, être en vacations, être oisif, fêter.* (Feriari. Cic.)

FERIAS, f. f. pl. *V.* Feria.

FERIDA, f. f. Golpe feito com instrumento cortante. *Blessure, plaie, coup qui blesse.* (Vulnus. eris. f. n. Plaga. æ f. f. Cic.) § Fazer huma ferida em alguem. Ferir. *Faire une plaie à quelqu'un.* (Aliquem vulnerare. sauciare. Alicui vulnus infligere. Cic.) § Renovar a ferida. *Renouveller, rouvrir la plaie.* (Refricare vulnus. Cic.) § Renovar a ferida. (No S. F.) Tocar outra vez no motivo, na causa da sua dôr. *Renouveller une plaie. Retoucher au sujet, à la cause de sa douleur.* (Attrectatu dolorem amplificare. Cic.) § Sarar a ferida. *Guérir une plaie.* (Sanare vulnus. Cic.) § Cheio, ou Coberto de feridas. *Couvert de plaies.* (Plagosus. a. um. Apul.) §—mortal. *Une plaie mortelle.* (Mortiferum, *ou* letiferum vulnus. Cic.)

FERIDADE, f. f. *V.* Ferocidade.

FERIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que recebeo, que tem ferida. *Blessé, ée, qui a reçu une blessure, feru, frappé.* (Vulneratus. Cæsus. Saucius. Vulneribus confectus. Cic. Sauciatus. a. um. Col.) § Não ferido. *Qui n'a point été blessé, qui n'a point reçu de blessure.* (Invulneratus. Cic. Integer. Intactus. a. um. T. Liv.) §—do raio. *Foudroyé, frappé de la foudre.* (Fulguritus Fulguratus. a. um. Varr.)

FERIDOR, f. v. m. O que fere. *Meurtrier, assassin, celui qui blesse.* (Percussor. óris. f. m. Cic. Vulnera inferens. infligens. tis.) §—de lume. *V.* Fuzil.

FERIMENTO, f. m. A acção de ferir. *Blessure, l'action de blesser.* (Vulneratio. Percussio. Sauciatio. onis. f. f. Cic.)

FERINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Feroz, de fera, cruel *Férin, ine, de bête sauvage, féroce, farouche, cruel.* (Ferinus. a. um. Cic.) § Animo ferino. *Un cœur féroce, farouche, intraitable.* (Animus ferus. Cic.)

FERIR, v. a. Abrir golpe, fazer ferida em alguem. *Blesser, faire une blessure, une plaie, frapper quelqu'un, * férir.* (Aliquem vulnerare. icere. sauciare. ferire. Alicui vulnus infligere. Cic. inferre. Cæs.) §—mortalmente alguem. *Blesser à mort.* (Ingerere. Imponere alicui plagam mortiferam. Cic.) § (No S. F.) Offender, fazer huma affronta, huma injuria, hum insulto. *Blesser, offenser, faire un affront, une injure, une insulte, un outrage.* (Offendere. Lædere. Cic.) §—a reputação de alguem. *Blesser la réputation de quelqu'un.* (Alicujus famam sauciare. Plaut. lædere. Plin. J. Existimationem alicujus offendere. Cic.) §—os olhos: (Diz-se das cousas que fazem horror ao verem-se.) *Blesser les yeux.* (*Se dit des choses qui font horreur à voir.*) (Lædere oculos. Hor.) §—a lyra; as cordas de hum instrumento. *V.* Tocar. §—o ponto. Attingir, tocar nelle, acertar com o discurso. *Deviner quelque chose; avoir mis le doigt dessus, avoir touché au bout.* (Rem acu tangere. Plaut.) § *V.* Sôar. Ouvir-se. § *V.* Castigar. Punir. § (T. Rhet.) *V.* Mover. Dispôr. Agitar. Commover. Abalar. § Ferir-se, v. r. Receber ferida em alguma parte do corpo. *Se blesser, recevoir une blessure en quelque partie du corps.* (Aliquam corporis partem offendere. Colum.)

FERMENTAÇÃO, f. f. (T. Didact.) Movimento interno que se excita de si mesmo em hum liquido, pelo qual as suas partes se descompóem, para formar hum novo corpo. *Fermentation, le mouvement interne qui s'excite de lui-même dans un liquide, par lequel ses parties se décomposent, pour former un nouveau corps.* (Fermentatio. ónis. f. f. Plin.) § (No S. F.) Divisão das partes, agitação dos espiritos, dissensão. *Fermentation, division des parties, agitation des esprits; dissension, discorde, mésintelligence.* (Animorum dissensio. onis. f. f. Cic.)

FERMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Levedado, posto em fermentação. *Fermenté, ée, mis en fermentation.* (Fermentatus. a. um. Plin.)

FERMENTAR, v. a. (T. Lat.) Levedar com fermento, metter fermento na massa para se alevedar. *Fermenter, mettre en fermentation, joindre avec du levain, mettre du levain dans la pâte pour la faire lever.* (Fermentare. Plin.) § Fermentar, v. n. Fermentar-se, v. r. Levedar-se, pôr-se em fermentação. *Fermenter, lever, s'enfler, se mettre en fermentation.* (Fermentescere. Plin.)

FERMENTATIVO, adj. m. VA. f. Que tem a virtude de fermentar. *Fermentatif, ive, qui a la vertu de fermenter.* (Vim fermentandi habens. tis.)

FERMENTO, f. m. (T. Lat.) Crescente, pedaço de massa azeda que se mette na massa para a fazer levedar. *Levain, petit morceau de pâte aigrie qui sert à faire léver la pâte dont on fait le pain.* (Fermentum. i. f. n. Plin) § Pão com fermento. *Pain fait avec du levain.* (Fermentatus panis. Cels.) §—do peccado. (No S. F.) *Levain de péché.* (Vitiorum fomes. itis. f. m. Malorum irritamenta. Ovid.)

FERMO, f. m. Cidade Archiepiscopal do Estado Ecclesiastico *Fermo, Ville Archiepiscopale de l'Etat de l'Eglise.* (Firmum. i. f. n.)

FERMOSAMENTE, adv. *V.* Lindamente. Bellamente. Elegantemente.

FERMOSEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito fermoso, ornado. *Embelli, ie, rendu plus beau.* (Exornatus. Decoratus. a. um. Cic.)

FERMOSEAR, v. a. Fazer fermoso, ornar, adornar, dar fermosura. *Embellir, orner, adorner, parer, ajuster.* (Pulcrum aliquid reddere. facere. ornare. exornare. Cic. condecorare. Plin.)

FERMOSENTAR, v. a. (T. ant.) *V.* Fermosear.

FERMOSO, adj. m. SA. f. Bello, gentil, lindo, galante, engraçado, de boa fórma, ou feição. *Beau, bel, belle, qui a de la beauté, gentil, joli, plaisant, qui a bonne mine, bien fait.* (Pulcher. Speciosus. a. um. Cic.)

FERMOSURA, f. f. Belleza, beldade, gentileza, lindeza, linda feição do rosto, e do corpo. *Beauté, ce qui plait, proportion charmante entre les parties de quelque tout.* (Pulchritudo. inis. Species. ei. Forma. æ. f. f. Cic.)

FERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Cruel, feroz, fal-

salvagem, intratavel, brutal, barbaro, duro, ferino. *Fier, iere, féroce, farouche, cruel, rigoureux; sauvage, brutal, inhumain, intraitable, dur.* (Efferus. ferus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Arrogante, altivo, orgulhoso, soberbo. *Fier, superbe, orgueilleux, arrogant, brave.* (Superbus. Ferox. cis. Contumax. cis. adj. Cic) § Muito grande, desmarcado. *Très-grand.* (Permagnus. a. um. Pergrandis. e. adj. Cic)

FERO, s. m. Ameaça arrogante, e soberba, bravata, despeito. *Menace fiere & insolente, bravade, dépit.* (Minæ arrogantes. Tumidæ comminationes. Minæ ferocitatis & insolentiæ plenæ.) § *V.* Fanfarrice. Basofia.

FEROCES, adj. pl. m. e f. *de* Feroz. (T. ant.) *V.* Feroz.

FEROCIDADE, s. f. (T. Lat.) Natural feroz, genio ferino, condição de fera, crueza, crueldade. *Férocité, air farouche ou fier, cruauté, fierté, naturel farouche, humeur sauvage.* (Ferocitas. Crudelitas. Immanitas. Feritas. tis. s. f. Cic.) §—dos humores. *V.* Violencia. Effervescencia.

FERONIA, s. f. (T. Myth.) Deosa, a que os antigos Gentios derão a presidencia dos bosques, e dos pomares. *Feronie, Déesse à laquelle les anciens Paiens donnoient l'intendance des bois & des vergers.* (Feronia. æ. s. f. T. Liv.)

FEROZ, adj. m. e f. Fero, cruel, salvagem. *Féroce, fier, farouche, cruel, sauvage.* (Ferus. Truculentus. Immanis. e. Ferox. cis. adj. Cic.) § Arrogante, altivo, soberbo, imperioso. *Féroce, arrogant, superbe, altier, impérieux, hautain.* (Superbus. a. um. Ferox. cis. Arrogans. tis. Contumax. cis. adj. Cic.) § (No S. F.) Bravo, cruel, inhumano, violento, barbaro, orgulhoso. *Féroce, cruel, barbare, inhumain, violent, orgueilleux.* (Ferus. Inhumanus. a. um. Crudelis. e. adj. Cic.)

FEROZMENTE, adv. Com ferocidade, arrogantemente, em hum ar feroz, feramente, de hum modo altivo, cruelmente, inhumanamente. *Fiérement, avec férocité, arrogamment, d'un air farouche, fier, d'une maniere hautaine; cruellement, inhumainement.* (Sæviter. Plaut. Ferociter. Arroganter. Crudeliter. adv. Cic.)

FERRA, s. f. Pá de ferro com cabo do mesmo metal com que se tirão brazas. *Pelle de fer, instrument dont on se sert à prendre du feu.* (Batillus. i. s. m. Plin.)

FERRÃ, s. f. Mistura de grãos, *v. g.* cevada, aveia, centeio, &c. semeada para pasto das bestas. *Dragée, diverses sortes de grains mêlés ensemble, mêlange de plusieurs bleds coupés en herbe pour donner aux chevaux; verd, fourrage.* (Farrago. inis. s. f. Virg.)

FERRADA, s. f. Vaso de tirar agua, balde. *Seau à puiser.* (Situla. æ. s. f. Plaut.) §—de criança. *V.* Ferrado.

FERRADO, s. m. Tarro, vaso em que se mulge o leite, em que se ordenha. *Vase dans lequel on trait le lait.* (Mulctra. æ. s. f. Col. Mulctrale. is. s. n. Virg. Mulctrum. i. s. n. Hor.) § Excremento denegrido das crianças recemnascidas. *Excrement noir d'un petit enfant nouveau né.* (Pueri a partu recentis excrementum. i. s. n. Plin.) § Tinta negra que a ciba, ou choco deita. *Liqueur noire, que la seche jette pour troubler l'eau, & se dérober aux yeux du pêcheur.* (Atramentum. i. s. n. Plin.)

FERRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guarnecido de ferro. *Ferré, ée, garni de fer.* (Ferratus. T. Liv. Ferro munitus. a. um.) §—na ponta. *Ferré par le bout.* (Ferro præfixus. Virg. Præferratus. a. um. Plin.) § Marcado com ferro em braza; com ferrete. *Marqué avec un fer chaud.* (Stigmosus. Plin. Stigmaticus. a. um. Cic.) § Cavallo ferrado. *Cheval ferré.* (Equus calceatus.) § Agoa ferrada. *Eau ferrée; de forge.* (Aqua ferraria. Plin. H.) § *V.* Agarrado.

FERRADOR, s. m. Official que prega as ferraduras aos cavallos, e os cura quando estão doentes. *Marechal, artisan qui ferre les chevaux, & qui les panse, quand' ils sont malades.* (Solearum equinarum faber. bri. s. m.) *V.* Alveitar.

FERRADURA, s. f. Calçado de ferro dos cavallos, das bestas. *Fer à cheval.* (Equi solea. Plin. Solea ferrea. Catul.)

FERRAGEM, s. f. (T. collect.) Todas as obras feitas de ferro, de latão, de cobre, para diversos usos. *Ferremente, outil, instrumens de fer, d'airain, de cuivre, de bronze, tout ce qui est de fer.* (Compages ferrea. Stat. Ferramenta. torum. s. n. pl. Cic.) § *V.* Ferradura. § O que, a que vende ferragem, obras de ferro. *Ferronnier, iere, celui, celle qui vend des ouvrages de fer.* (Ferramentorum propola. æ. mercator. óris. s. m.)

FERRAGOULO, s. m. } Gabão de mangas curtas. *Manteau, cape de Bearn.* (Pallium. ii. s. n. Cic.)
FERRAIOULO, s. m. }

FERRAL, adj. *ou* s. f. Especie de uva. *Sorte de raisin dont les grains sont durs & fermes.* (Duracina uva. æ. s. f. Plin.)

FERRAMENTA, s. f. Instrumentos de ferro, de que usa qualquer Official. *Ferrement, outil, instruments de fer pour travailler.* (Ferramentum. i. s. n. Cic.) §—de Cirurgião. *Ferrament de Chirurgien.* (Ferramentum. i. s. n. Cels.)

FERRÃO, s. m. Ponta de ferro. *Point de fer, bout pointu.* (Mucro. nis. s. m. Cic. Cuspis. idis. s. f. Virg.) §—da abelha, ou de outro insecto. *Aiguillon d'une mouche à miel.* (Aculeus. ei. s. m. Virg.)

FERRAR, v. a. Guarnecer de ferro. *Ferrer, garnir de fer.* (Ferro munire, *ou* instruere. Virg.) §—hum cavallo. Pregar-lhe huma ferradura com cravos. *Ferrer un cheval, attacher des fers aux pieds d'un cheval avec des clous.* (Equo soleas inducere. Plin. Equum calceare. Suet.) §—com ferro quente. Marcar, ferretar. *Marquer avec un fer chaud, imprimer une marque avec le feu.* (Inurere. Cic. Stigmare. Prud.) §—as vélas, o panno. (T. Naut.) Apanhar, colher, amainar as vélas, o panno. *Ferler, plier les voiles, les mettre en fagot.* (Vela legere. trahere. Virg. contrahere. Cic.) §—o porto, a barra. *V.* Abordar. Ancorar. Lançar ancora. §—o bordão. Fincá-lo no chão. *Ficher le bâton dans la terre.* (Humi baculum, *ou* scipionem figere.) §—o bordão. (No S. F.) Ficar de estada em algum lugar. *Demeurer, faire sa demeure dans un lieu.* (Continêre se aliquo loco. Ter.) §—as unhas. Cravá-las, pregá-las. *Ficher, attacher, clouer les ongles.* (Ungues figere. Cic.) § Ferir, e segurar com harpéo. *Harponner, accrocher, aramber, tirer, ou prendre avec une main de fer.* (Harpagare. Plaut) §—no somno. Adormecer, ou dormir profundamente. *Prendre un profond sommeil, dormir profondément.* (Arctè, *ou* arctiùs dormire. Cic.) § Ferrar-se, v. r. *V.* Cerrar. Arcar. Travar.

FERRARA, s. f. Cidade de Italia com Bispado, e ti-

e titulo de Ducado. *Ferrare, Ville d'Italie avec Evêché, & titre de Duché.* (Ferraria. æ. f. f.)

FERRAREZ, f. m. Eſtado de Italia. *Le Ferrarois, Etat d'Italie.* (Ferrarienſis ager.)

FERRARIA, f. f. Bairro, ou rua dos ferreiros. *Le quartier d'une Ville où travaillent les ouvriers en fer.* (Ferrarius vicus.) § Lojea de ferreiro. *Atelier de forgeron, forge, lieu où travaillent les ouvriers en fer.* (Officina ferraria. Plin.)

FERREGIAL, f. m. Campo ſemeado de ferrã. *Champ, ou fonds de terre ſemé d'un mélange de pluſieurs bleds pour donner en herbe aux chevaux.* (Hordeo nondum ſpicato vernans ager.)

FERREJAR, v. a. Segar ferrã, cortar, e fazer herva, apanhar verde para as beſtas. *Fourrager, aller au fourrage, couper les bleds en herbe pour donner aux chevaux, faucher du foin, couper, ou faire du fourrage.* (Pabulum ſecare. Cæſ.) § A acção de ferrejar. *Fourrage, l'action d'aller au fourrage.* (Pabulatio. onis. f. f. Cæſ.) § (No S. F.) *V.* Negociar.

FERREJEAL, f. m. *V.* Ferregial.

FERREIRO, f. m. Official, que trabalha em ferro. *Forgeron, ouvrier qui travaille en fer.* (Ferrarius faber. bri. Plin.) § Eſpecie de ave pequena. *Sorte de petit oiſeau.* (Avis ferraria.)

FERRENHO, adj. m. NHA. f. Da côr, e dureza de ferro: (Diz-ſe de pedras, de marmores; &c.) *De couleur de fer, dur comme fer.* (Ferreus. Lucr. Ferrugineus. a. um. Plin.) § (No S. F.) Duro, pertinaz, inflexivel, inexoravel, cruel, rigoroſo, barbaro. *Dur, ſévere, rude, intraitable, cruel, impitoyable, rigoureux, inflexible, barbare, qui eſt ſans tendreſſe.* (Ferreus. a. um. Cic.)

FERREO, adj. m. REA. f. (T. Lat.) De ferro, feito de ferro. *De fer, fait de fer.* (Ferreus. a. um. Cic.) § O ferreo dente. (T. Poet.) *V.* Ancora. § Somno ferreo. (T. Poet.) Somno eterno, da morte. *Sommeil de la mort, mort.* (Somnus ferreus. Virg. frigidus. Val. Flacc. inexcitabilis Sen.)

FERRETE, f. m. Marca que ſe faz com ferro em braza ou na cara, ou no corpo de hum eſcravo. *Marque, flétriſſure faite avec un fer chaud.* (Stigma. tis. f. n. Sen. Nota inuſta. Petr.) § Eſcravo marcado com ferrete. *Eſclave qui eſt marqué avec un fer chaud.* (Stigmatias. æ. f. m. Cic.) § Marcado com ferrete. *Marqué avec un fer chaud.* (Stigmaticus. Petr. Stigmoſus. Plin. Notis compunctus. a. um Cic.) § Marcar com ferrete. *Marquer avec un fer chaud.* (Stigmare. Prud. Stigmate notare. Mart. Inſcribere alicui ſtigmata. Sen. inurere.)

FERRETOADA, f. f. Picada do ferrão da abelha, de veſpa, ou de outro inſecto. *Piqueure faite avec un aiguillon, comme de mouche à miel, de gueſpes; &c.* (Aculeatus ictus.) § Picada da ponta de huma eſpada. *Piqueure de la pointe d'une épée.* (Mucronis ictus. ûs. f. m.) § Nós não podemos ſoffrer ſem gritar a ferretoada das abelhas. *Nous ne pouvons ſouffrir ſans crier l'aiguillon des abeilles.* (Apis aculeum ſine clamore ferre non poſſumus. Cic.)

FERRETOADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Picado pelo ferrão da abelha. *Piqué, ée, par l'aiguillon des abeilles.* (Apis aculeo punctus. a. um.)

FERRETOAR, v. a. Picar com o ferrão. *Piquer avec l'aiguillon.* (Aculeo pungere.)

FERRICOQUE, f. m. Homem baixinho. *Petit homme.* (Homo puſillus. Homuncio. onis. f. m. Cic.)

FERRO, f. m. Metal muito duro. *Fer, métal fort dur.* (Ferrum. i. f. n. Cic.) § Mina de ferro. *Mine de fer* (Ferraria. æ. f. f. Cæſ.) § De ferro, feito de ferro. *De fer, fait de fer.* (Ferreus. a. um. Cic.) § Armado, ou Guarnecido de ferro. *Ferré, garni de fer.* (Ferratus. a. um. Virg.) §—de encreſpar o cabello. *Fer à friſer.* (Calamiſtrum. i. f. n. Ter.) §—da lança, ou de arremeſsão, da frecha; a ponta da lança; &c. *Fer de lance, de pique, de fleche.* (Cuſpis. dis. f. f. Virg. Mucro. nis. f. m. Cic. Spiculum. i. f. n. Virg.) §—de raſpar, e de alimpar a relha do arado. *Inſtrument de fer avec lequel les laboureurs nettoient le ſoc de la charrue.* (Rallum. i. f. n. Plin.) §—para queimar. Cauterio. *Cautere, fer brûlant pour brûler; &c.* (Cauterium. ii. f. n. Plin.) § (T. de Mar.) Ancora, fateixa. *Fer, ancre de galere.* (Longæ navis anchora. æ. f. f.) § Eſtar ſobre o ferro. *i. h.* Eſtar ancorado. *Etre ſur le fer, à l'ancre.* (Eſſe, Stare, Conſiſtere in anchoris. Cæſ.) § Pôr a náo, ou galera ſobre o ferro. *Mettre le vaiſſeau, ou la galere ſur le fer.* (Navigium infrenare anchorâ. Plin.) § (No pl.) Cadeas, prizões. *Fers, chaines qu'on met aux pieds, entraves.* (Compedes. um. f. f. pl. Hor. Vincula. orum. f. n. pl. Cic.) § Pôr a ferros. Metter em ferros. *Mettre les pieds aux fers, empêtrer, mettre, jetter quelqu'un en priſon; le charger de chaînes, le mettre dans les fers.* (Aliquem in catenas, *ou* in vincula conjicere. Cic. in compedibus tenére. Hor.) § Ter alguem a ferros. *Tenir quelqu'un en priſon.* (In vinculis aliquem habére. Quinct.) § Ferros d'ElRei. *V.* Carcere. Prizão. § Deſte ferro. *i. h.* Deſta viagem. *V.* Viagem. § Deſte ferro. (No S. F.) Deſta vez. *V.* Vez. § (T. Orat. e Poet.) Punhal, eſpada, e geralmente todas as ſortes de armas de ferro, ou aço. *Poignard, épée, ſabre, & généralement toutes ſortes d'armes de fer, ſemblables.* (Ferrum. i. f. n. Cic.) § Eſte homem tem hum corpo de ferro, ou he de ferro. (No S. Fig.) Eſte homem he robuſto, rijo, reſiſte ás maiores fadigas. *Cet homme a un corps de fer; ou c'eſt un corps de fer.* c. à. d. *C'eſt un homme robuſte, & qui réſiſte aux plus grandes fatigues.* (Hic vir in patientia laboris eſt ferrei propè corporis. T. Liv.) § Paſſar, Pôr a ferro, e fogo. *Mettre à fer & à feu.* (Ferro ignique omnia delére. vaſtare. incendere. Cæſ.) § Empregar, Applicar ferro, e fogo. (No S. F.) *i. h.* Servir-ſe dos remedios os mais violentos; &c. *Employer le fer & le feu; employer les remedes les plus violens; employer tous ſes efforts.* (Ferrum & ignem adhibére. Experiri omnia. Cic. ultima. T. Liv.) § (No pl.) Eſcravidão, captiveiro, condição de eſcravo. *Fers, eſclavage, ſervitude, condition d'eſclave.* (Servitus. tis. f. f. Cic.) § Coração de ferro. *i. h.* Coração, homem duro, inflexivel, inſenſivel, inexoravel. *Cœur, homme infléxible, dur, inſenſible, inéxorable, qui ne ſe laiſſe point toucher par les prieres; qui a le cœur dur.* (Homo inexorabilis. Cic.) § Seculo de Ferro. (T. Poet.) O ſeculo o mais duro, e o mais barbaro, em contrapoſição ao ſeculo de ouro, e ao ſeculo de prata. *Siecle de fer: le ſiecle le plus dur & le plus barbare, en l'oppoſant au ſiecle d'or, & au ſiecle d'argent.* (AEtas ferrea. Mores ferrei. Ovid.) § Vóz de ferro. *i. h.* forte, incanſavel. *Voix forte, infatigable.* (Vox ferrea.) §—velho. Ferraria; pedaços de ferro velho, que já ſervio. *Vieille ferraille, vieux morceaux de fer.* (Scruta. orum. f. n. pl. Hor. Ferramenta vetera. Colum.) § Homem que vende os ferros velhos. *Crieur,*

ven-

véndeur de vielles ferrailles. (Scrutarius. ii. f. m. Lucil.) §—morto. *i. h.* deftemperado. *V.* Deftemperado. § Pão ferro. Madeira do Brafil muito rija. *Sorte de bois très-dur du Bréfil.* (Lignum ferreum.) § Bater o ferro em quanto efta quente. (Loc. Prov.) Não deixar efcapar a occafião. *Battre le fer tandis qu' il eſt chaud.* (*Proverbe.*) c. à. d. *Ne pas laiſſer échapper l'occafion.* (Urgêre occafionem. Cic. Nihil eft nifi, dum calet, hoc agitur. Plaut.)

FERROBILHA, *ou* FARROBILHA, f. m. (T. vulgar.) Homem defprezivel, picaro de pouca roupa. *Petit homme, pauvre homme.* (Homuncio. onis. Homullus. Homunculus. i. f. m. Cic.)

FERROLHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Afferrolhado, fechado com ferrolho. *Verrouillé, ée, fermé au verrouil.* (Peffulo occlufus. Oppeffulatus. a. um. Plaut.)

FERROLHAR, v. a. Fechar com ferrolho, ou ao ferrolho. *Verrouiller, fermer au verrouil.* (Oppeffulare. Apul. Foribus peffulum obdere. Ter.) § Ferrolhar-fe, v. r. Fechar-fe ao ferrolho. *Se verrouiller, s'enfermer au verrou.* (Peffulo claudi.)

FERROLHO, f. m. Inftrumento de ferro, com que fe fechão portas. *Verrouil, pène, pour fermer les portes.* (Obex. cis. Ovid. Vectis. is. Virg. Peffulus i. f. m. Ter.)

FERROPEA, f. f. (T. ant.) *V.* Grilhão.

FERRUGEM, f. f. Corrupção dos metaes, &c. *Rouille des métaux.* (Rubigo. nis. f. f. Vitr.) §—do ferro. *Rouille de fer.* (Ferrugo. Ferri rubigo. nis. f. f. Plin.) §—do cobre. Verdete. *Verd de gris, rouille de cuivre, d'airain.* (AErugo. inis. f. f. Col. AEris ærugo. Plin.) §—do trigo, das plantas. Alforfa. *Nielle, brouillard qui s'attache aux bleds & qui les brûle.* (AErugo. inis. f. f. Virg.) §—da chamminé. *Suie de cheminée, noir de fumée.* (Fuligo. inis. f. f. Cic.) § De cor de ferrugem do ferro. *Ferrugineux, euſe, de couleur de rouille de fer.* (Ferrugineus. Virg. Rubidus. a. um. Plaut.) § Criar ferrugem as armas. (No S. F.) Eftar fem ufo. *Se rouiller, ſe couvrir de rouille; être ſans exercice.* (Rubiginari. Rubiginofum fieri.)

FERRUGENTO, adj. m. TA. f. Picado, ou coberto de ferrugem, que tem creado ferrugem. *Plein de rouille, tout rouillé.* (Rubiginofus. Mart. AEruginofus. a. um. Sen.) § Fazer o ferro ferrugento. *Rouiller, couvrir de rouille le fer.* (Ferro rubiginem obducere. Plin.) § Fazer-fe ferrugento. *Se rouiller, amaſſer, contracter de la rouille.* (Rubiginem trahere.contrahere. Plin.)

FERRUMPEO, f. m. (T. ant. e pleb.) Efpada ferrugenta, e velha, tarafca. *V.* Farrufca.

FERTIL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que produz muito, fecundo, abundante, que he de grande producção. *Fertile, fécond, abondant, qui produit, qui rapporte beaucoup, qui eſt de grand rapport, qui porte en abondance.* (Fecundus a. um. Fertilis. e. Ferax.cis. Uber. ris. adj. Cic.) §—em fructos. *Fertile en fruits.* (Fructuum fertilis. e. adj. Cic. Frugum ferax. Flor.) § Ser fertil: (Fallando-fe das arvores.) *Etre fertile:* (*Parlant des arbres.*) (Uberare. Colum. Pomis exuberare. Virg.) § Engenho mais fertil; muito fertil. *Eſprit plus fertile, très-fertile, qui produit facilement quantité de choſes.* (Ingenium uberius. Ovid. copiofiffimum. Plin. J.) § Paiz fertil, e abundante em boas coufas. *Pays fertile & abondant en bonnes choſes.* (Bonis rebus opima regio. Lucr.)

FERTILIDADE, f. f. (T. Lat.) Fecundidade, abundancia. *Fertilité, fécondité, abondance.* (Fertilitas. Fecunditas. Ubertas. Cic. Feracitas. tis. f. f. Colum. Terræ felicitas. Plin.) § Com a maior fertilidade. *Avec plus de fertilité.* (Fertiliùs. Fecundiùs. adv. comp. Plin.)

FERTILISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito fertil, fecundado. *Fertiliſé, ée, fécondé.* (Fecundatus. Virg. Uberatus. a. um. Plin.)

FERTILISAR, v. a. Fecundar, fazer fertil, fecunda a terra. *Fertiliſer, féconder, rendre la terre fertile, féconde.* (Terram fecundare. Virg. uberare.Plin. J. fertilem efficere. Terris fecunditatem dare. Cic.) § O Nilo derrama as fuas aguas por todo o Egypto, e o fertilifa inundando o. *Le Nil repand ſes eaux par toute l'Egypte, & la fertiliſe en l'inondant.* (Nilus per totam fpatiatus AEgyptum, terræ fecundus innatat. Plin.)

FERTILMENTE, adv. Com fertilidade, abundantemente. *Fertilement, avec fertilité, abondamment* (Fertiliter. adv Plin.)

FERVEDOURO, f. m. *V.* Inquietação Defaffocego. §—de formigas. *V.* Formigueiro. §—de gente. (No S. F.) Junta de peffoas occupadas em alguma acção. *V.* Ajuntamento.

FERVENTE, adj. part. a. m. e f. Que ferve. *Bouillant, ardent, échauffé, fort chaud.* (Fervens.tis. adj. Cic.) § (T. de Piedade.) Fervorofo, ardente, que obra com fervor. *Fervent, te, qui agit avec ferveur, ardent.* (Fervidus. a. um. Fervens. Ardens. tis. adj.) § Hum fervente Chriftão. *Un fervent Chrétien.* (Chrifti cultor ftudiofus & frequens.)

FERVENTEMENTE, adv. (T. de Devoção.) Com fervor, fervorofamente. *Fervemment, avec ferveur.* (Fervidè. Plaut. Ferventer. Cæl. ad Cic. Ardenter. adv. Cic.)

FERVER, v. n. Mover-fe o liquido perturbadamente, por caufa do grande calor, que tem concebido; &c. *Bouillir, bouillonner, être échauffé.* (Ebullire Celf. Ebullíre. Effervefcere. Cic. Fervêre. Virg.) § Fazer ferver. Pôr a ferver. *Echauffer, faire bouillir.* (Fervefacere. Celf.) § Fazer ferver a agua até que fique na terça parte. *Faire bouillir l'eau juſqu' à la conſommation de deux tiers.* (Aquam ad tertias decoquere. Col.) § (No S. F.) Agitar-fe, mover-fe, eftar movido, agitado, abrazado. *Bouillir être ému, agité, embraſé, s'émouvoir, s'agiter.* (Fervére.Commoveri. Agitari. Cic.)

FERVIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fe ferveo. *Qu' on a fait bouillir.* (Defervefactus. a. um. Plin.)

FÉRVIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Que tem muito fogo, ou fervor, ardente, que ferve, muito quente. *Qui a bien du feu, ardent, bouillant, brûlant, fort chaud.* (Fervidus. a. um. Cic.) § Vivo, animado, agitado, vehemente. *Vif, animé, agité, véhément, ému.* (Fervidus. a. um. Cic.) §—e irofo. *Brûlant de colere.* (Irâ fervidus. Virg.) § Muito calido, abrazado do calor do Sol, adufto. *Fort chaud, brûlé de l'ardeur du Soleil.* (Fervidus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Rapido, accelerado, que corre com prefteza, violento, impetuofo. *Rapide, qui va avec viteſſe, accéléré, dont le cours eſt rapide, qui va vîte, violent, impétueux, véhément.* (Rapidus. a. um. Cic.)

FERVOR, f. m. (T. Lat.) Ardor, calor demafiado. *Ferveur, ardeur, chaleur.* (Fervor. Ardor.oris. f. m.

f. m. Cic.) § (No S. F.) Ardor, zelo, empenho, sentimento vivo, e affectuoso, com o qual alguem se inclina ás cousas de piedade, de caridade; &c. *Ferveur, ardeur, zele, empressement, sentiment vif & affectueux, avec lequel on se porte aux choses de piété, de charité, &c.* (Fervor. Ardor. oris. AEstus. ûs. f. m. Studium. ii. f. n. Cic. Pietatis calor. oris. f. m. Plin.)

FERVOROSAMENTE, adv. Com fervor. *Fervemment, avec ferveur.* (Fervidè. Plaut. Ferventer. Cæl. ad Cic. Ardenter. adv. Cic.)

FERVORADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Affervorado.

FERVORAR, v. a. *&c. V.* Affervorar, *&c.*

FERVOROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Fervoroso. *V.*

FERVOROSO, adj. m. SA. f. Ardente, activo, diligente, que tem fervor, cheio de fervor. *Fervent, ente, qui agit avec ferveur, diligent, qui a de la ferveur, qui est rempli de ferveur.* (Fervidus. a. um. Acer. cris. cre. Cic) § Genio fervoroso. *Esprit vif, qui a bien du feu.* (Animus fervens. Cic. Fervidi animi vir. T. Liv.)

FERVURA, f. f. O impetuoso, e confuso movimento da agua, ou de outro licor, que está fervendo. *Bouillonnement, agitation, l'action d'une liqueur qui bouillonne.* (Aquæ ferventis æstus. ûs. f. m. Aquæ bullientis undæ. arum. f. f. pl.) § Dar huma fervura a hum licor. *Echauffer, faire bouillir une liqueur.* (Liquorem semel fervefacere.) § Deitar agua na fervura. *Jetter de l'eau dans le bouillon.* (Aquam in bullarum eruptionem infundere.) § Deitar agua na fervura. (No S. F.) Abater, quebrar o fervor do animo; fazer abrandar a colera, a paixão. *Modérer, appaiser, dissiper, diminuer, ralentir le bouillon de l'esprit, l'emportement de la colere de quelqu'un.* (Fervorem alicujus & audaciam auferre. T. Liv. Iracundiam deprimere. Plin. J.)

FES

FESCENNIA, f. f. Cidade de Italia na antiga Hetruria. *Fescennia, Ville d'Italie dans l'Hétrurie.* (Fescennia. æ. f. f. Plin.)

FESCENNINO, adj m. NA. f. Que he de Fescennia. *Fescennin, nine, qui est de Fescennia.* (Fescenninus. a. um. Hor.) § Versos Fescenninos. Especie de versos livres, grosseiros, e satyricos que se cantão em Roma nas Festas, e nos divertimentos. *Fescennins, sorte de vers libres, grossiers, & satyriques, qu' on chante à Rome dans les Fêtes & les divertissimens, aux noces; chansons libres, poësie satyrique.* (Fescennini versus. T. Liv.)

FESTA, f. f. Dia de festa, dia consagrado particularmente ao serviço de Deos, &c. *Fête, jour de fête, jour consacré particuliérement au service de Dieu; &c.* (Festum. i. f. n. Ovid Dies festus. Feriæ. arum. f. f. pl. Cic.) § Dias de festa, e de semana. *Jours de fêtes & ouvrables.* (Festi & profesti dies. T. Liv.) § Divertir-se nos dias de festa. *Se réjouir les jours de fêtes.* (Per festa tristitiam ponere. Ovid.) § Guardar os dias de festa. *Chommer des fêtes; garder les fêtes.* (Dies festos agere. celebrare. agitare. Cic. Festa colere. Ovid.) § Fazer a festa a algum Santo. *Celébrer la Fête d'un Saint.* (Religionem diei sacri colere. Cic. Religione debitâ diem celebrare. Plin.) § Festividade profana, dia de alegria. *Fête, réjouissance publique ou particuliere, régal, jour de réjouissance, appareil de plaisir.* (Festum. i. f. n. Ovid. Genialis dies. Juv.) §—de hum noivado. *Fête d'un mariage, solennité des noces.* (Conjugalia festa. Ovid. Nuptiarum solemnia. ium. f. n. pl. Tac.) § Festas públicas. *V.* Espectaculos. § Festas fixas, ou estaveis. Festas móveis. *Fêtes fixes. Fêtes mobiles.* (Statæ, conceptæ feriæ. Varr.) §—do Corpo de Deos. *La Fête-Dieu; ou la Fête du Saint-Sacrement.* (Festum Corporis Christi.) § Fazer festa a alguem. Fazer-lhe hum bom agasalho, hum bom acolhimento com caricias. *Faire fête à quelqu'un: lui faire un bon accueil, un bon traitement accompagné de caresses.* (Aliquem benè excipere. Cic.)

FESTÃO, f. m. (T. de Archit.) Ramalhete comprido, composto de flores, frutos, e folhagens enlaçados juntamente; &c. *Feston, amas, faisseau de fleurs, de petites branches d'arbres garnies de leurs feuilles & entremêlées de fruits, & liées ensemble.* (Encarpa. orum. f. n. pl. Encarpus. i. f. m. Vitr.) § Vestido de festa. *i. h.* rico. *V.* Vestido.

FESTEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Celebrado. *Fêté, ée, chommé, célébré.* (Celebratus. a. um. Cic.)

FESTEJADOR, f. v. m. ORA. f. v. f. Que celébra o dia de festa. *Qui fête, qui célébre quelque jour de fête.* (Festatus. a. um. A. Gell. Qui, *ou* Quæ diem festum agit. celebrat.)

FESTEJAR, v. a. Celebrar o dia de festa. *Fêter, chommer, célébrer une Fête.* (Dies festos agere. celebrare. Cic. Festa celebrare. Diem aliquem celebrare. Cic.) §—alguem. *i. h.* Fazer-lhe muito agasalhado; affagá-lo, acariciá-lo. *Fêter, caresser, flatter quelqu' un.* (Alicui adludere. Plin. Ad aliquem adludere. Just.) §—comsigo. *V.* Alegrar-se.

FESTEJO, f. m. Agasalhado, bom acolhimento com que se recebe alguem. *V.* Alegria. Acolhimento.

FESTEIRO, adj. m. RA. f. Que faz a festa á sua custa. *Qui fait la dépense d'une fête, d'une réjouissance publique, ou particuliere.* (Qui de suo ære festa celebrat.)

FESTIM, f. m. Bancuete, regalo, convite, festa particular, em que ha bailes, e outros divertimentos. *Festin, banquet, régal, bonne chere qu'on fait à quelqu'un, réjouissance.* (Convivium. ii. f. n. Epulæ. arum. f. f. pl. Cic.) §—público, ou solemne. *Festin public, ou solemnel.* (Epulum. i. f. n. Cic.) §—de vodas. *Festin de noces.* (Nuptialis cena. æ. f. f. Plaut.) § Dar hum festim a alguem. *Festiner, régaler quelqu'un.* (Aliquem epulis adhibére. Suet.)

FESTIVAL, adj. m. e f. De festa, alegre, divertido, aprazivel, dado a festas. *De fête, joyeux, divertissant, réjouissant, riant, agréable, riant, charmant, gai, enjoué.* (Festivus. Festus. a. um. Cic.)

FESTIVALMENTE, adv. Com festejo, alegremente, de hum modo festival, com alegria, agradavelmente. *Gaiement, agréablement, d'un air galant, d'une maniere enjouée, plaisante, réjouissante, de bonne grace.* (Festivè. Cic. Festiviter. adv. A. Gell.)

FESTIVIDADE, f. f. (T. Lat.) Festejo, regozijo, alegria, ar engraçado, galanteria no discurso, &c. *Fête, réjouissance, enjouement, air enjoué, manieres agréables & galantes de dire, ou de faire les choses, galanterie dans le discours & dans les manieres, jeux d'esprit.* (Festivitas. tis f. f. Cic.)

FESTIVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) Festival, alegre, recreativo, agradavel, divertido, galante, que

que causa regozijo. *Joyeux, enjoué, agréable, gai, plaisant, galant, divertissant, réjouissant.* (Festivus. a. um. Cic.)

FESTO, s. m. Longura, ou comprimento do panno, do estofo. *Longueur, étendu en long d'un drap, d'une etoffe.* (Panni, texti longitudo. nis. f. f.) § Panno, Estofo de festo, ou enfestado. *Drap, Etoffe pliée en largeur.* (Pannus, *ou* Textum per latitudinem plicatum.) § *V.* Avesso.

FET

FETAL, s. m. Campo de muitos fetos. *Lieu, où il croit de la fougere, une fougeraie.* (Filictum. i. s. n. Colum.)

FETÃO, s. m. *V.* Feto.

FETIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Fedorento, que deita mao cheiro. *Puant, qui est de mauvaise odeur, qui sent mauvais.* (Fetidus. a. um. Cic.)

FETO, s. m. Herva conhecida. *Fougere, plante.* (Pteris. idis. Plin. Filix icis. f. f. Virg.) § Embrião, criatura no ventre da mãi. *Fétus, ou Fœtus, l'enfant qui est formé dans le ventre, dans la matrice de la mere.* (Fœtus. ûs. s. m. Cels. Fœtura humana. Varr. Homo inchoatus. Plin.)

FEU

FEVARA, s. f. *V.* Fevera.

FEUDATARIO, adj. m. RIA. f. Vassallo, la, que paga feudo; que possue hum feudo, que deve fidelidade, e homenagem ao Senhor. *Feudataire, vassal, qui possède, ou qui tient un fief, & qui doit la foi & hommage au Seigneur.* (Cliens. tis. s. m. e f. Clientaris. is. s. m. e f.)

FEUDISTA, adj. *ou* s. m. Jurisconsulto versado em materia dos Feudos. *Feudiste, Jurisconsulte versé dans la matiere des fiefs.* (Clientelaris Juris peritus.)

FEUDO, s. m. Terra, ou dominio nobre, senhorio de que o Senhor faz mercê ao seu vassallo, com o encargo de lhe render fidelidade, e homenagem. *Fief, terre, domaine noble, seigneurie que tient noblement du Seigneur dont il releve, à la charge de lui rendre foi & hommage.* (Beneficiarium prædium; *ou* clientelaris juris. * Feudum. i. s. n. T. Jurid.) §—tido immediatamente do Principe. *Fief tenu immédiatément du Prince.* (Principalis clientelæ fundus beneficiarius.)

FEVERA, s. f. Especie de filaças delgadas que se achão nas carnes. *Fibre, espece de certains filamens déliés qui se trouvent dans les chairs; &c.* (Fibra. æ. s. f. Plin. Filum. i. s. n. Virg.) §—do açafrão. *Filement du safran.* (Filum croci. Ovid.) §—ou carne de fevera. Polpa; carne sem osso, nem gordura. *Pulpe, la chair la meilleure à manger.* (Pulpa. æ. s. f. Pers.) § Que tem feveras. *Fibreux, euse, qui a des fibres, ou des filamens.* (Fibratus. a. um. Plin.) § Homem de fevera. *i. h.* alentado, valente. *Un vaillant, un brave homme; un homme courageux.* (Vir fortis. magnanimus. strenuus. animosus. ad pericula fortis. Cic.)

FEVEREIRO, s. m. O segundo mez do nosso anno. *Fevrier, le second mois de l'année.* (Februarius. ii. s. m. *sobentenda-se, ou exprima-se* mensis.)

FEY

FEYO, adj. m. EYA. f. *V.* Feo.

FEZ

FEZ, s. f. } (T. Chym.) Borra dos liquores.
FEZES, s. f. pl. } *Lie, feces, ce qu' il y de plus grossier dans une liqueur, & qui va au fond.* (Crassamen. Crassamentum. i. s. n. Fex. cis. s. f. Colum.) §—do metal. *V.* Escoria. §—do povo. *V.* Gentalha.

FEZ, s. f. Cidade Capital do Reino do mesmo nome em Africa. *Fez, Ville Capitale d'un Royaume de même nom em Afrique.* (Fessa. æ. Fessanum regnum.)

FIA

FIA, s. f. (T. ant.) *V.* Fiada.

FIAÇÃO, s. f. Modo, acção, ou trabalho de fiar. *Filage, maniere, action, ou travail de filer.* (Netio. onis. s. f. Netus. ûs. s. m. Mart. Capell.)

FIADA, s. f. (T. de Pedreiros.) Carreira de pedras, ou de tijólos assentados na cal. *File, suite de briques, de pierres rangées en long, & couchées sur la chaux.* (Lateres & lapides in calce per ordinem dispositi. strati.)

FIADEIRA, s. f. Mulher que fia, que ganha a sua vida a fiar. *Fileuse, celle qui file, ou qui gagne sa vie à filer.* (Nens mulier. Nendi perita. Vitam colo tolerans. Virg.)

FIADILHO, s. m. Borra de seda torcida em fio. *Bourre de la soie filée, mise en fil.* (Bombycinum tomentum netum, *ou* in filum redactum.)

FIADO, s. m. Algodão, linho, lã posta em fio. *Fil qu' on tire d'une quenouille en filant, & qu' on entortille autour du fuseau.* (Stamen. nis. s. n. Plin.)

FIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Torcido com os dedos ou em roca, ou em roda. *Filé, ée.* (Netus. a. um. Ulp.) § Tirado pela fieira. *Dégrossé, passé par la filiere.* (In stamina ductus. tenuatus. a. um.) §—em alguma cousa. Confiado. *Fié, confié, qui se fie, qui se confie, qui s'assure* (Fisus. Ovid. Alicui rei confisus. a. um. Cic.) § Dado, vendido a credito. *Donné, ou vendu à crédit.* (Sine præsenti pecunia datus. venundatus. a. um.) § Dar, ou Vender fiado. *Donner, ou Vendre à crédit.* (Aliquid sine præsenti pecunia vendere.) § Comprar fiado. *Acheter à crédit.* (Aliquid die cæcâ emere. Plaut.)

FIADOR, s. v. m. Abonador, o que se obriga a pagar por outro. *Répondant, caution.* (Præs. dis. Vas. dis. Sponsor. Cic. Appromissor. oris s. m. Ulp.) § Ficar por fiador de outro. *Répondre pour un autre; être sa caution.* (Pro aliquo spondêre. prædem, *ou* sponsionem fieri. vadem se dare. Cic.) § Dar hum fiador. *Donner une caution, des sûretés, des assurances.* (Satisdare. Prædem dare. Cic.) § Ser fiador de alguem. *V.* Abonar. § Citar alguem para dar fiador. *Obliger quelqu'un de donner caution.* (Aliquem vadari. Cic.) § Cordão prezo ao braço, á espada. *Cordon attaché au bras, à l' épée.* (Tæniola. Ligula. æ. s. f. Mart. Tenuior funis. Vitr.)

FIADORA, s. v. f. Abonadora, a que affiança alguem. *Caution, répondante, celle qui répond pour un autre.* (Quæ pro aliquo spondet. prædem se dat. Cic.)

FIADORIA, s. f. (T. da Ordenação.) O acto de ficar por fiador, e a obrigação contrahida por isso. *Caution, obligation de garantir, assurance, garantie.* (Auctoritas. tis. Sponsio. onis. s. f. Cic. Sponsus. ûs. s. m. Varr.)

FIAMBRE, s. m. Carne assada, ou cozida, que se come fria. *Viande soit rôtie, soit bouillie qu' on mange froide.* (Frigida & reposita caro. nis. s. f.)

FIANÇA, s. f. Abonação, promessa, ou escritura juridica, pela qual se obriga huma pessoa a satisfazer por outra. *Caution, assurance, sûreté, garantie,* cau-

cautionnement, l'action de donner caution. (Cautio. Satisdatio. onis. f. f. Satisdatum. i. f. n. Cic.) § Dar fiança. *Donner une caution, un répondant, des sûretés, des assurances.* (Satisdare. Cic.) § Receber huma fiança. *Recevoir une caution, prendre un garant, un répondant; agréer des assurances.* (Satisaccipere. Cic.) § O que da fiança. *Qui donne caution.* (Satisdator. oris. f. m. Asc. Ped.) § O que toma, ou recebe huma fiança. *Qui prend, qui reçoit une caution.* (Satisacceptor. oris. f. m. Ulp.) §—de comparecer em Juizo. *Obligation de comparoitre en justice en certain jour.* (Vadimonium. ii. f. n. Cic.) § *V.* Abonação. Confirmação. § Sobre fiança. (Loc. adv.) Dados fiadores. *Sous caution.* (Vadibus datis. Sub cautione.)

FIANDEIRA, f. f. Mulher que vive de fiar. *Filense, femme qui file pour vivre.* (Quæ colo, *ou* nendo vitam tolerat. Virg. Netrix. cis. f. f.)

FIANDEIRO, f. m. O que fia. *Fileur, celui qui file, ou réduit en longs filets.* (Colo nens. tis. Just.)

FIAR, v. a. Reduzir a fio o linho, a seda, a lã, o algodão, puxando, estendendo, torcendo as fibras na roca com o fuso. *Filer, faire du fil à la quenouille.* (Nere. Stamina, *ou* fila, *ou* lanas nere. Filum deducere. Stamina torquêre. Pensa trahere. Ovid. carpere. Virg.) §—alguma cousa de alguem. Confiar-lha. *Fier, confier quelque chose à quelqu'un.* (Aliquid alicui, *ou* alicujus fidei credere. committere. Cic.) §—a pessoa de alguem. Ficar por seu fiador. *V.* Abonar. Fiador. § *V.* Entregar. Depositar. § Fiar-se, v. r. Confiar-se, ter confiança em alguem, ou em alguma cousa. *Se fier à une personne, se confier, s'assûrer sur, mettre sa confiance en..., avoir de la confiance en quelqu'un, en quelque chose.* (Alicui fidere. Cic. confidere. Cæs.) § Fazer fundamento, escorar, estribar-se. *Se fier, faire fonds, s'appuyer, s'assurer.* (Alicui rei *ou* re aliquâ confidere. niti. Cic.) § *V.* Entregar-se. Commetter-se. Depositar-se. § Fia-te de mim. *Fiez-vous à moi.* (Da te mihi. Ter.) § Que se fia muito em si mesmo. *Qui se fie trop en soi-même.* (Sibi præfidens. Cic.)

FIB

FIBRA, f. f. (T. Lat.) Fevera, filamento que se acha nas carnes, &c. *Fibre, espece de filament, qui se trouve dans les chairs; &c.* (Fibra. æ. f. f. Plin.) § No pl. Raizes delgadinhas das plantas, que prendem as grossas. *Fibres, tous ces menus filamens qui sont aux racines des plantes, des arbres.* (Fibræ. arum. f. f. pl. Cic. Capillamenta. orum. f. n. pl. Plin.) § Que tem fibras. *Fibreux, euse, qui a des fibres.* (Fibratus. Capillatus. a. um. Plin.)

FIBULA, f. f. (T. Lat.) *V.* Fivela.

FIC

FICADA, f. f. Morada, residencia continuada, permanencia, estada; a acção de ficar. *Demeure, séjour qu'on fait en un lieu.* (Mansio. Remansio. ónis. f. f. Cic.)

FICAR, v. n. Não se ir do lugar, em que se está, permanecer. *Demeurer, s'arrêter, séjourner.* (Manêre. Remanêre. Subsistere. Commorari. Cic.) § (No S. F.) Restar, sobejar, recrescer. *Rester, être de reste.* (Restare. Superesse. Cic.) §—sem pinga de sangue. *i. h.* Ter grande susto. *S'effrayer, s'épouvanter, se jetter dans l'épouvante, s'intimider fort, être épouvanté, se saisir de peur.* (Terreri. Perterreri. Expavescere. Cic.) § Prometter, dar palavra. *Promettre, donner parole, engager sa parole, s'obliger, répondre pour un autre.* (Promittere. Spondêre. Cic.) §—por alguma cousa. Encarregar-se d'ella, toma-la sobre si. *Prendre quelque chose sur soi, s'en charger, s'y engager.* (Recipere aliquid in se. Cic.) §—em silencio. *i. h.* Não dizer palavra. *V.* Callar-se. § Ficar-se, v. r. *V.* Ficar. §—com o alheio. Ficar com o que não he seu. *Retenir le bien d'autrui.* (Alienum retinêre Sall.) § *V.* Deixar-se.

FICÇÃO, f. f. Invenção fabulosa, cousa excogitada pelos Poetas. *Fiction, invention fabuleuse des Poetes qui se plaisent à controuver des choses.* (Commentum. i. f. n. Ter. Fabula. æ. f. f. Cic.) § Fingimento, a acção de fingir, mentira, dissimulação, disfarce da verdade. *Fiction, mensonge, dissimulation, déguisement de la verité, feinte.* (Simulatio. Dissimulatio. onis. f. f. Cic.) § As ficções dos Poetas. *Les fictions des Poetes.* (Vatum fallacia. æ. f. f. Virg.) §—de pessoas. (T. Rhet.) Prosopopea. *Fiction des personnes: Prosopopée.* (Personarum fictio. onis. f. f. Quinct.) § (T. Orat.) *V.* Supposição.

FICTICIO, adj. m. CIA. f. (T. Lat.) Fingido, fabuloso, que existe só por supposição. *Fictif, ive, feint, fabuleux, qui n'existe que par supposition, inventé, controuvé.* (Fictitius. Plin. Fictus. a. um. Cic.) § Pezo ficticio. *i. h.* imaginario. *Poids fictif; le poids dont on se sert dans les essais.* (Pondus fictitium. commentitium.)

FICTIL, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Ficticio.

FID

FIDALGAMENTE, adv. Ao uso dos fidalgos. *Cavaliérement, à la cavaliére, d'un air cavalier, libre, à la maniere des Gentilshommes, des personnes nobles.* (Patriciè. adv. Plaut.) § (No S. F.) Nobremente, com esplendor, magnificamente. *Noblement, magnifiquement, avec éclat, excellemment, d'une maniere éclatante ou illustre, avec splendeur.* (Ingenuè. Splendidè. Cic. Nobiliter. adv. Plin.)

FIDALGARRÃO, f. aug. m. (T. de desprezo.) Grande fidalgo, homem que arrota de fidalguia, e a não tem. *Celui qui blasonne & fait parade de gentilhomme.* (Generis nobilitatis ostentator. oris. f. m)

FIDALGO, f. m. Homem cavalleiro, nobre, de illustre familia, que tem o foro, e a qualificação civil de fidalguia; &c. *Gentil-homme, noble, chevalier, qui est noble de race & de naissance, qui est noble d'extraction, un homme qualifié.* (Vir nobilis. honestus. illustris. generosus. genere insignis.)

FIDALGO, adj. m. GA. f. *V.* Nobre.

FIDALGUIA, f. f. Nobreza, foro e caracter sublime de fidalgo, qualidade distincta. *Noblesse, qualité distinguée, un rang qualifié, élevé, illustre & considérable, qualité noble.* (Nobilitas. Generis nobilitas. Generis claritas & amplitudo. Cic. Generosa indoles. is. f. f. Sen.)

FIDEDIGNISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito digno de fé. *Très-digne de foi, d'un grand crédit, d'une grande autorité.* (Multâ fide dignissimus. Fidissimus. a. um.)

FIDEDIGNO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Digno de credito, seguro, certo. *Digne de foi, de crédit, sûr, fidele, sincere, assûré, à qui l'on peut se fier.* (Fidus. Certus. a. um. Cic.)

FIDEI-COMMISSARIO, f. e adj. m. (T. Lat. e Jurid.) O que está encarregado de hum fidei-commisso, aquelle a quem se confiou, ou se commetteo alguma cousa. *Fidéicommissaire, celui qui est chargé d'un*

un fidéicommis, celui à qui on a confié ou commis quelque chose. (Fideicommissarius. ii. s. m. Ulp.)

FIDEI-COMMISSO, s. m. (T. Lat. e Jurid) Deposito, legado que se entrega á boa fé de alguem para o restituir a outro. *Fidéicommis, dépôt, legs qu' on remet a la bonne foi de quelqu'un pour le remettre à un autre.* (Fideicommissum. i. s. n. Quinct.) § Aquelle a quem se commetteo hum fidei-commisso. *V.* Fidei-commissario.

FIDELIDADE, s. f. (T. Lat.) Lealdade, fé. *Fidélité, loyauté, foi.* (Fides. ei. Fidelitas. tis. s. f. Cic.) §—conjugal. *Fidélité conjugale.* (Marita fides. Prop.) § Guardar fidelidade. *Garder fidelité.* (Fidem colere. Cic.) § Faltar á fidelidade. *Manquer de fidélité.* (Demutare animum de fide. Plaut. Fidem frangere. violare. Cic.) § Prestar a alguem juramento de fidelidade, e homenagem. *Prêter, ou Rendre à quelqu'un serment de foi & d'hommage.* (Fidem suam alicui sacramento constringere. Cic.) § *V.* Verdade. Sinceridade. Exactidão. Perfeição.

FIDELISSIMO, adj. sup. m. MA. f. (T. Lat.) Muito fiel: Titulo que se da ao Rei de Portugal. *Fidelissime; très-fidele: Titre qu' on donne au Roi de Portugal.* (Fidelissimus. a. um.)

FIDEOS, s. m. pl. (T. Ital.) Feveras de massa por cozer. *V.* Aletria.

FIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Poet.) Leal, que tem fidelidade. *Fidele, qui a de la fidélité, à qui on peut se fier.* (Fidus. a. um. Fidelis. e. adj. Cic.) § Homem fido. *Un homme fidele.* (Vir fide plenus. Cic.)

FIDUCIA, s. f. (T. Lat.) Atrevimento, ousadia, confiança excessiva. *Hardiesse, résolution, assurance, fermeté.* (Fiducia. æ. s. f. Cic.)

FIE

FIEIRA, s. f. Fileira, chapa de ferro com muitos buracos, por onde se faz passar o metal que se quer reduzir a fios delgados. *Filiere, morceau de fer à plusieurs trous, par où l'on fait passer le métal qu'on veut réduire en de menus fils; &c.* (Lamina, ou Lamna multiforis, ducendo ac tenuando in flamina metalla.)

FIEL, adj. m. e f. Que tem fidelidade, leal. *Fidele, qui a de la fidélité, qui garde la foi, à qui on peut se fier.* (Fidus. a. um. Fidelis. e. adj. Cic.) §—a alguem. *Fidele à quelqu'un.* (Alicui, ou in aliquem fidelis. Cic.) § Amigo fiel. *Ami fidele.* (Fidelis in amicitia. Cic.) § Mostrar-se fiel amigo na necessidade. *Se montrer fidele ami au besoin.* (In amicorum periculis adhibere fidem. Cic.) § Ser fiel. *Etre fidele.* (Manere in fide. Cic.) § Verdadeiro, sincero, veridico, exacto, conforme á verdade. *Fidele, sincere, vrai, véritable, véridique, conforme à la vérité.* (Verus. Germanus. Sincerus. a. um. Verax. cis. adj. Cic.) § Testemunha fiel. *Un témoin fidele, incorruptible.* (Incorruptus atque integer testis. Locupletissimus & certissimus testis. Cic.) § Memoria fiel, *i. h.* Que conserva bem o que se decóra *Memoire fidele; qui retient bien.* (Memoria tenacissima. Quinct.) § Copia fiel de hum painel. *Copie fidele d'un tableau.* (Exemplum tabulæ perfectè expressum.) § Esposo, Esposa fiel. *Epoux, Epouse fidele.* (Castum servans cubile conjugis. Virg.) § Traductor fiel. *Traducteur fidele.* (Fidus interpres. Hor.) § Traducção fiel de hum Livro Latino em Portuguez. *Traduction fidele d'un Livre Latin en Portugais.* (Liber e Latino in Lusitanum sum- mâ fide conversus.) § Christão, que está na verdadeira Religião. *Fidele, Chrétien, qui est dans la vraie Religion.* (Veram Religionem colens.) § Os fiés. (*No pl. usado como S.*) Os Christãos, os que estão na verdadeira Religião. *Les Fideles; les Chrétiens: ceux qui sont dans la vraie Religion.* (Christianæ fidei, *ou* veræ Religionis cultores. * Fideles. ium. s. m. pl. T. Eccles.)

FIEL, s. m. A pessoa de quem alguem se fia, confidente. *Confident, ami, personne de confiance, un homme, en qui on se confie, à qui l'on peut se confier.* (Vir fidus, *ou* summæ fidei.) §—da balança: a lingua, por onde se conhece a igualdade do pezo. *Aiguille de balance.* (Examen. nis. Virg. Libramentum. AEquamentum. i. AEquilibrium. ii. s. n. Plin. Trutina. æ. s. f. Cic.) § (T. de Agricultor.) Pequeno pedaço de vara que se deixa a huma cepa. *Petite branche qu'on laisse à un cep.* (Vitis parvus surculus.)

FIELDADE, s. f. (T. ant.) *V.* Fidelidade.

FIELMENTE, adv. Com fidelidade, lealmente, com lealdade. *Fidélement, avec fidélité, avec loyauté.* (Fideliter. adv. Cic.) § Sinceramente, francamente, sem refolho, seguramente. *Fidélement, sincerement, sûrement, ouvertement, avec franchise, sans deguisement.* (Fideliter. Sincerè. adv. Cic.) § Com exactidão. *V.* Exactamente. Perfeitamente.

FIG

FIGA, s. f. Figura que se faz fechando a mão, e mettendo o dedo pollegar entre o dedo index, e o dedo grande. *Figue, figure qu'on fait en mettant le pouce entre le doigt index, & le doigt du milieu.* (Digitus infamis, *ou* medius. Mart. Pers.) § Dar figas. *Faire la figue; montrer le doigt du milieu à quelqu'un; l'insulter, lui faire la nique; le mépriser, le braver, le défier.* (Porrigere medium digitum. Ostendere digitum impudicum. Mart. In aliquem intendere digitum. Plaut. Alicui, *ou* in aliquem insultare. Suet. Cic.) § A mesma figura feita de ouro, de prata, ou de outra qualquer materia. *La même figure faite d'or, d'argent, ou de quelque autre matiere qui ce soit.* (Digitus medius ex auro, ex argento, &c.)

FIGADAL, adj. m. e f. Entranhavel, intimo. *Intime, du fond du cœur, cordial, sincere, plein d'affection.* (Intimus. a. um. Cic.) § Odio figadal. *Haine enracinée.* (Intimum odium. Cic.) § Amigo figadal de alguem. *Ami intime, fort ami de quelqu'un.* (Alicui intimus, *ou* amicissimus. Cic.) § Cheio de interior satisfação. *V.* Alegre. Satisfeito. Contente.

FIGADALMENTE, adv. Entranhavelmente, do fundo do coração, intimamente, cordealmente, muito affectuosamente. *Intimément, fort tendrement, du fond du cœur, cordialement, très-affectueusement, avec bien de la tendresse.* (Intimè. Cic. Medullitùs. adv. Plaut.)

FIGADEIRA, s. f. Molestia do figado, que vem aos animaes. *Maladie du foie, qui attaque les animaux.* (Morbus hepatarius. Mart.)

FIGADINHO, s. dim. m. Figado pequeno. *Un petit foie.* (Jecusculum. i. s. n. Cic.)

FIGADO, s. m. Huma das partes nobles do animal. *Foie, une des parties nobles de l'animal; &c.* (Jecur. oris. Cic. *ou* cinoris. Cels. *ou* cineris. s. n. Plin.) § Doente do figado. *Malade du foie.* (Hepaticus. i. s. m. Plin.) § Doença do figado. *Maladie du foie.* (Morbus hepatarius. Plaut.)

FIGO, s. m. Fruto da figueira. *Figue, le fruit de fi-*

figuier. (Ficus. i. *ou* cûs. ſ. f. Cic.) §—pequeno. *Petite figue.* (Ficulus. i. ſ. m. Plaut.) §—verde, que não eſta bem maduro. *Figue qui n'eſt pas bien mûre.* (Groſſus. i. ſ. m. e f. Plin.) §—paſſado. *Figue ſeche.* (Carica. æ. ſ. f. Ovid. Ficus arida. Plin.) § Cabaz de figos. *Cabas de figues.* (Ficorum fiſcina. æ. ſ. f. Plin.) § Apregôar figos. *Crier des figues à vendre.* (Ficus clamitare. Cic.) § O que apanha figos. Amigo de figos. *Cueilleur de figues. Qui aime les figues.* (Ficitor. oris. ſ. m. Næv. apud Non.) §—lampo. *Figue précoce, meur avant le temps.* (Prodomus. i. ſ. m. Plin. Præcox ficus.)

FIGUEIRA, ſ. f. Arvore que dá figos. *Figuier, arbre qui porte les figues.* (Ficus. i. *ou* ûs. ſ. f. Fici arbor. Cic. Arbor ficulnea. Colum.) §—brava. *Figuier ſauvage.* (Caprificus. i. ſ. f. Plin.) § De figueira; que pertence á figueira. *De figuier; qui concerne le figuier.* (Ficulnus. Hor. Ficulneus. a. um. Varr.) §—douda. *V.* Sycomoro. §—do Inferno. *Arbriſſeau qui porte une graine ſemblable à la figue.* (Ricinus. i. ſ. f. Plin.) §—da India. *V.* Mangue.

FIGUEIRAL, ſ. m. Campo, lugar plantado de muita figueira. *Figuerie, champ planté de figuiers.* (Ficaria. æ. ſ. f. Pallad. Ficetum. i. ſ. n. Varr.)

FIGUEIREDO, ſ. m. *V.* Figueiral. § Appellido de familia. *Figueiredo: Surnom de quelque famille.* (Figueiredius: Alicujus ſtirpis cognomen. agnomen. nis. cognomentum. i. ſ. n. Cic.)

FIGUINHO, ſ. dim. m. Figo pequeno. *Petite figue.* (Ficulus. i. ſ. m. Plaut.)

FIGURA, ſ. f. Superficie, ou fórma exterior de hum corpo, de huma couſa, de huma peſſoa. *Figure, la forme extérieure d'un corps, d'une choſe, d'une perſonne.* (Figura. Forma. æ. ſ. f. Cic.) § Ter a braveza de huma fera debaixo da figura de hum homem. *Avoir la cruauté d'une bête ſous la figure d'un homme.* (In figura hominis feritatem & immanitatem habére belluæ. Cic.) § A figura humana. *La figure humaine.* (Humana ſpecies & figura. Cic.) § Debaixo da figura de homem. *i. h.* Em fórma humana. *Sous la figure d'homme. En forme humaine.* (Humana ſub imagine. Ovid.) § De muitas figuras. *De pluſieurs figures. A pluſieurs figures.* (Multiformis. e. adj. Cic.) § Planta delineada por Architecto em papel. *Figure, deſſein, deſcription, repréſentation de quelque choſe tracée ſur le papier par un Architecte.* (Diagramma. tis. ſ. n. Deformatio. onis. ſ. f. Vitr.) § Figuras de bronze. *Des figures en bronze.* (Imagines ex ære. Cic.) § Tomar a figura de alguem. *Prendre la figure de quelqu'un.* (Vertere ſe in alicujus imaginem. Plaut.) §—de Mathematica. *Figure de Mathematique.* (Schema. tis. ſ. n. Vitr.) §—de Rhetorica. Ornato do diſcurſo: Modo de fallar diverſo do uſual. *Figure de Rhétorique: ornement du diſcours.* (Figura. æ. ſ. f. Cic. Schema. tis. ſ. n. Quinct.) § Ajuntar á elegancia das palavras o ornato, e a belleza das figuras. *Ajoûter à l'élégance des mots l'ornement & la beauté des figures.* (Ornamenta figurarum ad verborum elegantiam adjungere. Cic.) § (T. Aſtroloz.) *V.* Horoſcopo. § Levantar a figura de alguem. *i. h.* Levantar-lhe o ſeu horoſcopo; querer adevinhar pela Aſtrologia na hora do ſeu naſcimento o que lhe ha de ſucceder no decurſó de ſua vida. *Faire l'horoſcope au point de la naiſſance de quelqu'un*: c. à. d. *Pretendre par l'obſervation de l'état du Ciel au point de ſa naiſſance juger de ce qui doit lui arriver pendant ſa vie; Conſidérer l'heure d'une naiſſance; dreſſer un thême généthliaque, & en porter jugement.* (Ex cujuſque natali die ipſius vitam prædicere. Horoſcopare. Manil. Horoſcopum facere. deſcribere. Perſ.) § Ornar o diſcurſo com figuras. *Orner le diſcours avec les figures.* (Dicendi luminibus ornare orationem. Cic.) § Fazer no mundo boa figura. (No S. F.) Viver com diſtincção, com muita honra. *Faire dans le monde une grande, une belle figure; avoir quelque réputation & quelque gloire.* (Gerere nomen & decus. Virg. Dignitatem & decus ſuſtinére. Cic.) § O linda figura de homem! (Em ſentido Ironico.) *La plaiſante figure d'homme!* (*Par ironie.*) (O lepidum, *ou* Feſtivum caput! Ter.) §—theatral. Actor, repreſentante. *Rôle de théâtre; Acteur, Comédien.* (Perſona. æ. ſ. f. Actor. óris. ſ. m. Cic.) § Imagem ſignificativa de couſa futura. *V.* Symbolo. § Nota muſica. *Note de muſique.* (Nota Muſica. æ. ſ. f.) § (T. de Pint. e de Eſcult.) Aptitude, acção, poſtura, em que ſe pōem as figuras que ſe repreſentão; a repreſentação de huma peſſoa. *Figure, attitude, action, poſture où l'on met les figures qu'on repréſente; la repréſentation d'une perſonne.* (Status. Habitus. Situs. ús. ſ. m. Cic.) § Que eſtá em figura de quem eſtuda. *Qui eſt en poſture d'un homme qui étudie.* (Compoſitus in habitum ſtudentis. Plin. J.) §—de Juizo. (T. For.) Fórma ordinaria de proceſſo. *V.* Forma. Formulario. Formalidade. § Sem figura de juizo. *i. h.* Sem as formalidades, e eſtrepito ordinario do foro. *V.* Summariamente. § Eſtar em boa figura. *i. h.* em bom eſtado, em boa circunſtancia. *Etre en bonne poſture*; c. à. d. *Etre ſur un bon pied; être dans une bonne ſituation.* (Stare pulcherrimè. Cic.)

FIGURAÇÃO, ſ. f. (T. Aſtrol.) Fórma, figura, aſpecto. *Figure, forme, aſpect.* (Figuratio. onis. ſ. f. Plin.)

FIGURADAMENTE, adv. Em ſentido figurado, por metafora, de hum modo metaforico, por translação. *Figurément, dans un ſens figuré, par métaphore, d'une maniere métaphorique, figurée.* (Per translationem. Per metaphoram.)

FIGURADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Repreſentado por figura, ou ſymbolo. *Figuré, ée, repréſenté par figure, par ſymbole.* (Figurâ, *ou* Per figuram ſignificatus. a. um.) § Diſcurſo figurado. *i. h.* ornado com figuras de Rhetorica. *Diſcours figuré*; c. à. d. *accompagné de figures de Rhétorique.* (Oratio figurata. Quinct. Oratio oratoriis luminibus diſtincta & illuſtrata. Cic.) § Modo figurado de eſcrever, ou de fallar. *Façon d'écrire, ou de parler figurée, ou métaphorique.* (Schematiſmus. i. ſ. m. Figurata oratio. onis. ſ. f. Quinct.) § Encher de expreſsões figuradas hum diſcurſo. *Remplir d'expreſſions figurées un diſcours.* (Frequentare orationem luminibus verborum. Cic.) § Danſa figurada. *i. h.* compoſta de differentes paſſos, e differentes figuras. *Danſe figurée: Une danſe compoſée de différens pas & différentes figures.* (Geſticula. æ. ſ. f. Celſ.) § *V.* Imaginado.

FIGURAL, adj. m. e f. (T. Muſ.) Figurado. *Figuré, ée.* (Figuratus. a. um.) § Canto figurado. *Chant figuré.* (Cantus figuratus.)

FIGURANTE, ſ. m. e f. Dançarino, dançarina, que figura nos bailetes nos corpos de entrada. *Figurant, ante, danſeur, danſeuſe, qui figure aux baillets dans les corps d'entrée.* (Saltator. oris. ſ. v. m. Saltatrix. cis. ſ. v. f. Cic.)

FIGURAR, v. a. Deſenhar, delinear, repreſentar pela Pintura, pela Eſcultura. *Figurer, deſſiner, re-*

representer, dépeindre, faire le portrait, faire le premier trait d'une figure par la Peinture, par la Sculpture; former des traits. (Opus aliquod delineare, deformare. Vitr.) §—no pensamento alguma cousa. Figurar-se, imaginar-se. *Imaginer, controuver, inventer, se figurer, s'imaginer quelque chose.* (Aliquid animo fingere. cogitatione informare. Cic. Rei alicujus imaginem animo concipere. Quinct.) § Representar como symbolo. *Figurer, représenter comme symbole.* (Symbolicè significare.) § Fazer figura, representação. *Figurer, faire figure, une grande, une belle figure.* (Præstantem inter homines, ou magnificam sustinere personam.) § V. n. *V.* Parecer. Representar-se. § Figurar-se, v. r. Presentar-se, fingir na imaginação, imaginar-se. *Se figurer, se présenter dans l'imagination, s'imaginer.* (Aliquid fingere. animo effingere. sibi fingere. cogitatione sibi fingere. Cic. Rei alicujus imaginem animo concipere. Cic.) § Figuro-me que elle combate. *Je me le figure qui combat.* (Illius me subit imago pugnantis. Ovid.) § Figure-se-vos que sois quem eu sou. *Figurez-vous qui vous êtes moi-même; ou que vous êtes celui que je suis.* c. à. d. *Mettez-vous en ma place.* (Eum te esse finge, qui ego sum. Cic.)

FIGURARIAS, s. f. pl. Ademães, géstos que se fazem aos meninos para os divertir. *V.* Momos.

FIGURATIVAMENTE, adv. (T. Dogmat.) De hum modo figurado, em hum sentido figurado, por figuras; symbolicamente. *Figurativement, d'une maniere figurée, symbolique, dans un sens figuré, par figures.* (Figuratè. Asc. Pæd. Symbolicè. adv. A. Gell.)

FIGURATIVO, adj. m. VA. f. (T. Dogmat.) Figurado, expremido por figuras, symbolico, allegorico, que he a representação, a figura, o symbolo de alguma cousa; mystico. *Figuratif, ive, figuré, exprimé par figures, symbolique, allégorique, qui est la représentation; la figure, le symbole de quelque chose, mystique.* (Figurativus. Catul. Mysticus. Virg. Symbolicus. a. um.) § Plano figurativo. Carta topografica. *Plan figuratif: Une carte topografique.* (Alicujus terræ in charta topographica descriptio. Deformatio. onis. s. f. Digramma. tis. s. n. Vitr.)

FIGURILHA, s. dim. f. Manequim, pessoa de má e pequena figura, homem de pouco porte. *Petite figure, une personne dont on fait peu d'estime; la plaisante figure d'homme!* (*Par Ironie.*) (Lepidum caput. Ter.)

FII

FIIR, v. n. (T. ant.) *V.* Finar-se. Acabar-se.

FIL

FILA, s. f. (T. Milit.) Ordem de soldados postos huns atraz de outros. *File, rang de soldats.* (Ordo. nis. s. m. T. Liv.) § Fechar, Unir as filas. *Serrer les files.* (Densare ordines. T. Liv.) § Marchar em fila, com grande quantidade de bagagens. *Marcher à la file, avec grande quantité de bagages.* (Longissimo agmine, maximisque impedimentis incedere. Cæs.) § Cão de fila. O que mordendo não larga a preza. *Mâtin, dogue.* (Molossus. i. s. m. Virg.)

FILAÇA, s. f. Fio de linho. *Filasse, fil de lin, lin, ou chanvre peigné, & prêt à filer, &c.* (Linum depexum. carminatum.)

FILACTERIAS, s. f. pl. *V.* Filaterias.

FILAGRANA, s. f. *V.* Filigrana.

FILAMENTO, s. m. Fibra, pequeno fio que se tira da casca do canhamo, do linho. *Filament, petit fil, petit brin long & délié, semblable à celui qui se tire de l'écorce du chanvre & du lin, des plantes, des racines.* (Fibra. æ. s. f. Cic. Capillamentum. i. s. n. Plin.) § Filamentos de flores, de rosas; &c. *Filamens de fleurs, de roses; &c.* (Stamen. nis. s. n. Plin.)

FILAMENTOSO, adj. m. SA. f. (T. Bot.) Que tem fibras, filamentos. *Filamenteux, euse, qui a des filamens.* (Fibratus. a. um. Plin.)

FILANDRAS, s. f. pl. (T. de Caçador.) Bichinhos que se crião nas tripas de algumas aves, principalmente das de rapina. *Filandres, certains petits vers fort déliés qui s'engendrent dans les intestins des oiseaux, & principalement de ceux de proie.* (Vermiculi viscerum accipitris.)

FILANTHROPIA, ou PHILANTHROPIA, s. f. Humanidade, amor pelos homens. *Philanthropie, humanité, amour pour les hommes, caractere du philanthrope.* (Philanthropia. æ. s. f.)

FILANTHROPO, ou PHILANTHROPO, s. m. (T. Gr.) O que he inclinado a amar todos os homens. *Philanthrope, celui qui est porté à aimer tous les hommes.* (Philanthropus. i. s. m.)

FILAR, v. a. Lançar, e estimular o cão de fila a afferrar. *Agacer, hâter, animer, faire courir les chiens après quelqu'un.* (Canes in aliquem incitare. Hor. instigare. Petron. hortari. Ovid.) § Afferrar o cão com os dentes na preza. *Prendre la proie à belles dents, la ravir.* (Aliquid morsu apprehendere. Plin.)

FILARETE, s. m. *V.* Filerete.

FILATERIAS, s. f. pl. (T. Biblic.) Preservativos, bilhetes que os Judeos trazião comsigo, em que estavão escritos os mandamentos de Deos, &c. *Philacteres, préservatifs, bilhets des Juifs qu'on portoit sur soi, dans lesquels étoient écrits les commandements de Dieu, &c.* (Philacteria. orum. s. n. pl. Biblic.) § *V.* Amuleto. Talisman.

FILAUCIA, s. f. (T. Gr. e Mor.) Philaucia, amor vicioso de si mesmo, amor proprio. *Philautie, une affection vicieuse, une complaisance démesurée par sa propre personne; amour de soi-même, amour propre.* (Philautia. æ. s. f. Cic.)

FILEIRA, s. f. Longa serie de pessoas, ou de cousas. *File, suite de personnes, ou de choses rangées en long, &c.* (Ordo. inis. s. m. Series. ei. s. f. Cic.) §—de arvores. *Une file d'arbres.* (Ordo. nis. Versus. ûs. s. m. Virg. Series. ei. s. f. Cic.) §—de soldados. (T. Milit.) *Rang de soldats dans une armée rangée en bataille.* (Ordo. nis. s. m. Cæs.) § Dobrar, Apertar as fileiras. *Doubler les rangs.* (Densare ordines. T. Liv.)

FILELE, s. m. Tecido de lã de Barberia. *Tissu de laine de la Barbarie.* (Barbariæ textum laneum.)

FILELIA, s. f. (T. Gr. e de Bellas Letras.) Hymno, Canção dos antigos Gregos em honra de Apollo. *Filélie, Chanson des anciens Grecs en l'honneur d'Apollon.* (Philelia. æ. s. f.)

FILERETE, s. m. Instrumento de marcineiro. *Instrument de ménuisier.* (Instrumentum politioris lignei operis artificis.) § Especie de redes que se põem nas bordadas dos navios para embaçarem as balas no tempo da peleja. *Filets, panneaux, toiles.* (Retia. ium. s. n. pl. Cic. Casses. ium. s. f. pl. Virg.)

FILETE, s. m. (T. de Archit.) Redondo na moldura. *Rond d'une moulure.* (Tori rotunditas. tis. s. f.

f. f. Plin. Marginis tabulam ambientis extrema pars, subtiliter & quasi filatim ducta.)

FILHA, f. f. A femea relativa a seu pai, e a sua mãi, que a produzirão. *Fille, personne du sexe féminin, par rapport au pere & à la mere qui l'on mise au monde.* (Nata. Hor. Filia. æ. f. f. *No dat. e ablat. do pl.* Filiabus. *ou* Filiis. Cic. Liv.) §—pequena. Filhinha. *Petite fille, fillette.* (Filiola. æ. f. f. Cic.)

FILHAMENTO, f. m. A acção de filhar, de lançar no livro da Nobreza. *Enrégitrement; l'action d'enrégitrer, de mettre quelqu'un sur le régitre de la Noblesse.* (In Nobilitatis acta relatio. perscriptio. onis. f. f. Cic.) § Livro dos filhamentos. *Le régitre de la Noblesse.* (Nobilitatis commentarii. acta.)

FILHAR, v. a. Tomar por força. *V.* Agarrar. § (T. da Corte.) Assentar no livro dos filhamentos, ou da Nobreza. *Enregitrer, mettre le nom de quelqu'un sur le regitre de la Noblesse.* (In nobilitatis acta *ou* Commentarios aliquem referre. perscribere. nobilitare. in numerum nobilium adscribere. Cic.) § Cão de filhar. *i. h.* de agarrar, ou de afferrar com os dentes. *V.* Cão de fila.

FILHINHA, f. dim. m. Filha pequena. *Petite fille.* (Filiola. æ. f. f. Cic.)

FILHINHO, f. dim. m. Filho pequeno, criança. *Petit fils, qui est encore fort jeune.* (Filiolus. i. f. m. Cic.) §—dos animaes, e das aves. *Petit d'un animal, d'un oiseau.* (Infans. tis. f. m. Plin.) §—das arvores. *Rejetton des arbres.* (Pullus arborum. Plin.)

FILHO, f. m. (T. relativo.) Menino macho, respectivamente ao pai, e á mãi. *Fils, un enfant mâle, par rapport au pere, & à la mere.* (Filius. Natus. i. f. m. Cic.) §—da casa. *Le fils de la maison.* (Familiaris filius. Plaut. Herilis filius. Ter.) §—natural, ou illegitimo. Bastardo. *Bils naturel, ou illégitime: bâtard.* (Nothus. i. f. m. Filius nothus. Quinct.) §—unico. *Fils unique.* (Natus unicus. Plaut. Filius unicus. unigena. æ. f. m. Cic.) § Eu amo-o mais, que hum pai ama a seu unico filho. *Je l'aime plus que ne fait un pere son fils unique.* (Mihi est unico magis unicus. Plaut.) §—familia. *Fils de famille.* (Filius familias. Filiifamilias, *ou*, familiæ; &c. Sall.) §—de qualquer animal. *Petit d'un animal.* (Pullus. i. f. m. Cic.) §—de animaes de diversas especies. *Petit d'animaux de différentes especes.* (Nothus. i. f. m. Virg.)

FILHÓ, f. f. Especie de golodice de massa. *Baignet, gaufre, sorte de pâtisserie.* (Laganum. i. f. n. Horat.)

FILHODALGO, f. m. *V.* Fidalgo. § Hum peão filhodalgo. *i. h.* Soldado de infanteria nobre. *Un fantassin noble.* (Nobilis miles.)

FILHOTE, f. m. TA. f. f. Homem, ou mulher natural da terra. *V.* Terranez.

FILIAÇÃO, f. f. Descendencia de pai, e de mãi para filho. *Filiation, descendance de pere en fils.* (Genus. eris. f. n. Ortus. ûs. f. m. Origo. inis. f. f. Cic.) § Gráos de huma Genealogia. *Filiation, les degrés d'une Genéalogie, suite & dénombrement des ayeux.* (Ductum per stirpium seriem genus.) § (No S. F.) A dependencia de huma Igreja a respeito de outra. *Filiation, la dépendance d'une Eglise à l'égard d'une autre.* (Ecclesiæ filiatio. ónis. f. f. T. de Jurisprud. Canon.)

FILIAL, adj. m. e f. Proprio de hum filho, ou dos filhos. *Filial, ale, propre d'un fils, ou des enfans.* (Filii, *ou* Filiorum proprius. a. um. Ad filios pertinens. tis. adj.) § Amor filial. *Amour filial.* (Amor filii in parentem; *ou* qualis est filiorum in parentes.) § Respeito filial. *Crainte filiale.* (Timor qualis est filii erga parentes. Parentum reverentia. æ. f. f.) § Que tem filiação. *Filial, dépendant d'une Eglise à l'égard d'une autre.* (Ex alia Ecclesia pendens. tis. adj. part.)

FILIALMENTE, adv. De hum modo filial, como filho. *Filialement, d'une maniere filiale, en fils, comme un fils.* (Filiorum more modoque.)

FILIGRANA, f. f. Obra delicada de Ourives de fio de ouro, ou de prata torcido. *Filigrane, ouvrage d'Orfévrerie travaillé à jour, & fait en forme de petits filets.* (Opus aureum, *ou* argenteum filatim elaboratum.) § (No S. F.) Subtilezas de discurso, razões, e descripções alambicadas. *Subtilités du discours, raisons & descriptions très-déliées.* (Technæ. arum. f. f. pl.)

FILIPENDULA, f. f. Herva. *Filipendule, sorte de plante.* (Filipendula. æ. f. f.)

FILISTRIA, f. f. (T. Plebeo.) Brinco perigoso. *Jeu dangereux, plein de risque; jeu où l'on court péril.* (Periculosus ludus.)

FILOLOGIA, f. f. (T. Gr. e Didact.) Erudição, que abraça diversas partes das Bellas-Letras, e principalmente a Critica, Litteratura universal, amor pelo estudo, &c. *Philologie, érudition qui embrasse diverses parties des Belles-Lettres, & principalement la Critique, litterature universelle, amour pour l'etude, &c.* (Philologia. æ. f. f. Cic.)

FILOLOGICAMENTE, adv. De hum modo filologico. *Philologiquement, d'une maniere philologique.* (Ex Philologia.)

FILOLOGICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Lat.) Que respeita á Filologia. *Philologique, qui concerne la Philologie.* (*Philologicus. a. um.)

FILOLOGO, f. m. (T. Lat. e Didact.) O que ama as Bellas-Letras, o estudo, homem letrado que se applica a diversas partes da litteratura, e sobre tudo á Critica. *Philologue, celui qui aime les Belles-Lettres, l'étude, homme de Lettres qui s'attache à diverses parties de la Littérature & surtout à la Critique.* (Philologus. i. f. m. Cic.)

FILOMELA, f. f. (T. Poet.) Rouxinol, passaro. *Rossignol, oiseau.* (Philomela. æ. f. f. Virg.)

FILOMÉRAS, f. f. *V.* Filandra.

FILOSOFAL, adj. m. e f. *V.* Filosofico. § Pedra filosofal. A transmutação dos metaes em ouro. *Pierre philosophale; c'est la transmutation des métaux en or.* (Metallorum in aurum conversio. onis. f. f. Auri ex arte confectura. æ. f. f.)

FILOSOFAR, v. n. Discorrer como filosofo, fallar de Filosofia. *Philosopher, raisonner des choses en Philosophe, parler de Philosophie.* (Philosophari. Cic.)

FILOSOFIA, f. f. (T. Gr. e Lat.) Sciencia, ou conhecimento das cousas pelas suas causas, e pelos seus effeitos: o amor e estudo da sabedoria. *Philosophie, science ou connoissance des choses par leurs causes & leurs effets; l'amour & l'étude de la sagesse.* (Philosophia. æ. f. f. Cic.) § Estudar Filosofia. *Se mettre à étudier la Philosophie.* (Applicare se ad Philosophiam. Philosophiæ operam dare. Cic.)

FILOSOFICAMENTE, adv. Como Filosofo, de hum modo filosofico. *Philosophiquement, en Philosophe, d'une maniere philosophique.* (Philosophico more. More institutoque Philosophorum. abl. Cic.)

FILOSOFICO, adj. m. CA. f. Pertencente á Filosofia, ou ao Filosofo. *Philosophique, de Philosophie,* de

de Philósophe. (Philosophicus. a. um. Cic.) § Escritos, ou Tratados Filosóficos. *Des écrits, ou traités Philosophiques.* (Philosophicæ scriptiones. Cic.)

FILOSOFO, s. m. O que se applica ao estudo das sciencias, amante da sabedoria; &c. *Philosophe, celui qui s'applique à l'étude des sciences; amateur de la sagesse.* (Philosophus. i. s. m. Cic. Sapientiæ affectator. oris s. m. Plin.) § O que professa a Filosofia. *Philosophe, professeur de Philosophie.* (Sapientiæ professor. oris. s. m. Cic.) § O que tem Cadeira de Filosofia. *Philosophe, qui enseigne la Philosophie.* (Philosophus cathedrarius. Sen.) § Homem sabio, que leva huma vida tranquilla e retirada, livre do embaraço e tumulto dos negocios. *Philosophe, un homme sage qui mene une vie tranquille & retirée, hors de l'embarras des affaires.* (Philosophus. i. s. m.) § *V.* Alchimista.

FILOSOMIA, s. f. *V.* Fysionomia.

FILTRAÇÃO, s. f. (T. Chym.) A acção de filtrar, de clarificar, de purificar hum licor. *Filtration, l'action de filtrer, de clarifier, ou de purifier une liqueur.* (Licoris purificatio, quæ fit percolando.)

FILTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Clarificado, purificado. *Filtré, ée, clarifié.* (Colatus. Percolatus. a um. Colum.)

FILTRAR, v. a. (T. Chym.) Côar hum licor por hum panno, clarificá-lo, purificá-lo. *Filtrer, passer une liqueur par le filtre; la clarifier, la purifier.* (Colare. Percolare. Colum. Saccare linteo. Per linteum exprimere. Plin.)

FILTRO, s. m. Papel, panno, &c. por onde se passa hum licor para o clarificar. *Filtre, papier, étoffe, linge, pierre, éponge, &c. au travers de quoi on passe une liqueur que l'on veut clarifier.* (* Filtrum. i. s. n. T. Chym.) § (T. Anatom.) Nome que se dá a todos os orgãos do corpo que filtrão, e separão algum humor da massa do sangue. *Filtre: On donne ce nom à tous les organes du corps qui filtrent & séparent quelque humeur de la masse du sang.* (Filtrum. i. s. n. T. Anat.) § Amavio, bebida, remedio que inspira amor. *Philtre, ou Filtre, breuvage qui inspire l'amour.* (Philtrum. i. Ovid. Amatorium. ii. Plin. *Sobentenda-se* Poculum. Amoris poculum. i. s. n. Hor.)

FIM

FIM, s. m. (*Antigamente era s. feminino.*) Cabo, extremidade de alguma cousa. *Fin, bout, extrémité d'une chose.* (Finis. is. s. m. Cic. f. Virg. Extrema pars. Terminus. i. s. m. Extremum. Ultimum. i. s. n. Cic.) § Que não tem fim. Infinito. *Qui n'a point de fin, infini, qui est sans bornes, immense* (Interminatus. Infinitus. a. um. Cic.) § No fim do Livro. *A la fin du Livre.* (In extremo Libro Cic.) § Ler hum livro desde o principio até o fim. *Lire un livre depuis le commencement jusqu' à la fin. Le lire d'un bout à l'autre.* (Librum perlegere.) §—de hum discurso, de huma oração; &c. *La fin d'un discours, d'une harangue, &c.* (Orationis clausula. æ. peroratio. conclusio. ónis. s. f. exitus. ús. s. m. Cic.) § No fim do anno. *A la fin de l'année.* (Anno exeunte. *ou* extremo. abl. Cic. Exitu anni. T. Liv. Extremo anni. Tac.) § No fim do Mundo *A la fin du monde.* (Supremo mundi tempore Luc.) § Pôr fim a huma cousa. Finalizá-la, terminá-la. *Mettre fin à une chose. La finir, la terminer.* (Rem finire. conficere. Alicui rei finem facere. imponere. Cic.) § Por fim. (Loc. adv.) Em extremo. *Enfin.* (Tandem. Tandem aliquando. Ad extremum. Cic.) § Em fim. (Loc. adv.) Finalmente. *A la fin, finalement, donc.* (Denique Demum. Tandem. Postremò. Extremò. adv. Ad extremum. Cic.) § Termo que nos propomos em nossos intentos, e projectos, designio, motivo. *Fin, but, dessein, motif.* (Finis. is. s. m. Cic.) § A que fim? *A quelle fin?* (Quem ad finem? Quorsum? Quò? Cic.) § Ir, Vir aos seus fins. *Aller, Tendre, Venir à ses fins.* (Propositum premere. Ovid. Assequi propositum. Cic.) §—da obra. *i. h.* derradeira mão que se lhe da; remate. *Fin, achevement, conclusion, complément.* (Finis. is. s. m. Fastigium. ii. s. n. Cic.) § Termo, limite. *Fin, terme, borne, limite, confins.* (Finis. is. s. m. Cic.) § *V.* Morte. § Encaminhar-se, ir para o seu fim. (Fallando-se de hum doente, de hum homem que está a expirar.) *Tendre, tirer à sa fin: (Parlant d'un malade, d'un homme mourant.)* (Vitæ metam tangere. Ovid. In præcipiti esse. Cels.)

FIMBRADO, adj. m. DA. f. (T. de Armeria.) Que tem fimbria, franja, franjado. *Dentelé, ée, frangé, fait en forme de frange.* (Fimbriatus. a. um. Plin.)

FIMBRIA, s. f. (T. Lat.) Franja, extremidade da roupa, ou vestidura. *Bord, bas bout, extrémité ou frange qu'on met au bas de quelque robe.* (Fimbria. æ. s. f. Plin.)

FIN

FINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Defunto, morto. *Défunt, te, mort, décédé, trépassé, qui a perdu la vie.* (Defunctus. Vitâ functus. a. um. Cic.) § Dia de finados. *Jour des morts, des trépassés.* (Feralia. ium. s. n. pl. Cic. Juvandis mortuis constitutus dies.)

FINAL, adj. m. e f. Que está, ou deve estar no fim, que termina, que finaliza. *Final, ale, qui finit, qui termine, dernier.* (Ultimus. Extremus. a. um Cic.) § Letra final. *Lettre finale.* (Littera in quam verbum aliquod exit. Extrema, *ou* ultima vocis littera. Quinct.) § Causa final. *Cause finale; ce qu'on propose pour but.* (Finis. is. s. f. Cic. Propositum. i. s. n. Sen.) § Perseverança final. *i h.* Que dura até ao fim da vida. *Perseverance finale: c. à. d. Qui dure jusqu' à la fin de la vie.* (Perseverantia usque ad extremum vitæ tempus.) § Sentenciar a final. (T. For.) *Juger en dernier ressort.* (Extremum proferre judicium.)

FINAL, s. f. Cidade, e porto de mar em Italia. *Final, Ville & port de mer en Italie.* (Finalium. ii. s. n.)

FINALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ultimado, acabado. *Fini, ie, accompli, parfait.* (Perfectus. Numeris omnibus absolutus. a. um. Cic.)

FINALIZAR, v. a. Acabar, pôr fim, ultimar, arrematar. *Finir, achever, accomplir, terminer, mettre fin à quelque chose.* (Aliquid finire. concludere. Alicui rei finem imponere. Aliquid ad exitum adducere. Cic.) §—huma obra. *i. h.* Pôr-lhe a ultima mão, completá-la. *Finir un ouvrage. Y mettre la derniere main.* (Opus absolvere. perficere. Cic. consummare. Alicui operi summam manum imponere. Plin.) §—huma carta. Concluí-la. *Finir une lettre.* (Epistolam concludere. Cic.) §—hum discurso. *Finir un discours.* (Institutæ orationis exitum expedire. Cic.) § Finalizar-se, v. r. Acabar-se, terminar-se, completar-se. *S'achever, se terminer, devenir complet.* (Absolvi. Perfici. Ad finem perduci Cic.)

FINALMENTE, adv. Em fim, em conclusão. En-

Enfin, en conclusion, à la fin, pour la derniere fois. (Ad extremum. Denique. Postremò. Extremò. Demum. Tandem aliquando. adv. Cic.) *O adverbio Demum nunca se põem no principio do periodo.*

FINAMENTE, adv. Com fineza, subtilmente. *Finement, avec finesse, avec adresse d'esprit, subtilement, avec esprit, adroitement.* (Callidè. Versutè. Sollerter. Subtiliter. Acutè. adv. Cic.) § Delicadamente, engenhosamente. *Finement, délicatement, ingénieusement.* (Subtiliter. Ingeniosè. adv. Cic.)

FINAMENTO, s. m. *V.* Acabamento. Morte.

FINANÇAS, s. f. pl. (T. Francez.) *V.* Fazenda Real.

FINAR-SE, v. r. Attenuar-se, definar-se, ir-se consumindo pouco a pouco, ir-se reduzindo ao seu fim. *Etre en langueur, sécher de langueur, devenir languissant, se consumer, finir.* (Tabescere. Cic. Tabère. Ovid.) §—de amores. *Languir, se sécher d'amour pour quelqu'un.* (Exarescere ex amore. Plaut.) §—de riso. *Mourir de rire.* (Risu emori. Ter.) §—com os trabalhos. *Se mortifier, se consumer avec les travaux, dans l'affliction.* (Mœrore macerari. macescere. Plaut.)

FINCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pregado, mettido por força. *Fiché, ée.* (Fixus. Defixus. Confixus. Infixus. a. um. Cic.)

FINCAPÉ, s. m. A acção de se estribar, de se esforçar, pondo o pé com força em alguma cousa. *Effort, l'action de s'efforcer, de s'appuyer avec force en quelque chose.* (Nisus. Cic. Nixus. ûs. s. m. Virg.) § (No S. Moral.) Apoio, firmeza que se faz em alguma cousa. *Effort, appui, soutien, chose sur quoi l'on s'appuie.* (Conamen. nis. s. n. Ovid. Conatus. Nixus. Virg. Nisus. ûs. s. m. Cic.) § Fazer fincapé em alguma cousa. *i. h.* Firmar-se, apoiar-se nella. *S'appuyer, s'assurer, se soutenir sur quelque chose, s'y reposer, mettre sa confiance en...* (Aliquâ re niti. Alicui re confidere. Cic.) § Fazer fincapé contra alguma cousa. *Faire effort contre, resister avec effort.* (Obniti. Cic.)

FINCAR, v. a. Cravar, pregar, fazer entrar pela ponta. *Ficher, faire entrer par la pointe, clouer, attacher, enfoncer.* (Figere. Cic.) §—o chapeo na cabeça. *Enfoncer son chapeau: C'est y faire entrer la tête plus avant.* (Caput in petasum penitiùs condere)

FINDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acabado, terminado, ultimado. *Fini, ie, achevé, terminé.* (Finitus. a. um. Cic.)

FINDAR, v. a. Finalizar, acabar, terminar, concluir, ultimar. *Finir, achever, mettre fin à quelque chose, la terminer, l'accomplir.* (Finire. Terminare. Rem ad exitum perducere. Cic. Facere finem alicujus rei. C. Nep.) §—huma obra. Rematá-la. *Finir un ouvrage: Y mettre la derniere main.* (Opus absolvere. Cic. Summam operi manum imponere. Plin. Colophónem operi addere. Strab.) §—huma demanda. *Finir, vuider, terminer un procès.* (Litem dirimere. Cic.) § V. n. *V.* Acabar. Finalizar-se. Completar-se.

FINDO, adj. part. pass. m. DA. f. Acabado, finalizado, terminado. *Fini, ie, achevé, terminé, complet, parfait, à quoi on a mis fin.* (Absolutus. Confectus. Peractus. Perfectus. a. um Cic.) § Que tem fim. *Fini, qui a un fin, borné.* (Finitus. Definitus. Finibus, ou terminis circumscriptus. a. um. Finem habens. tis. adj. p. a. Cic.)

FINEZA, s. f. Delgadeza. *Finesse, qualité de ce qui est fin.* (Subtilitas. Tenuitas. tis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Obsequio, acção com que se mostra o grande amor, que se tem a alguem. *Finesse, bon office, complaisance, condescendance, service, marque, démonstration, signe, témoignage d'amour, d'amitié.* (Singularis in aliquem amoris significatio. ónis. s. f.) § Subtileza, destreza. *Finesse, ruse, artifice, délicatesse d'esprit.* (Astus. ûs. s. m. Virg. Astutia. æ. Calliditas. tis. s. f. Ingenii acumen. nis. s. n. Cic.) § Homem de immensa fineza de engenho. *Homme d'une finesse d'esprit infinie.* (Vir immensæ subtilitatis.) §—da cor. *V.* Viveza. §—da escultura. *V.* Delicadeza. §—de huma lingua. *Finesse de la langue, du langage.* (Verborum lepor. óris. s. m. Cic.) § Homem que se exprime com todas as finezas da lingua. *Homme qui s'exprime avec toutes les finesses de la langue.* (Linguâ elegans. tis. Catull.) § Obra que tem todas as finezas da arte. *Ouvrage qui a toutes les finesses de l'art.* (Summo artificio perfectum opus. Cic.)

FINGIDAMENTE, adv. Com fingimento, com rebuço. *En feignant, avec feinte, avec dissimulation, avec déguisement.* (Fictè. Simulatè. Assimulatè. Fictè & fallaciter. adv. Cic.)

FINGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Simulado, inventado. *Feint, te, simulé, inventé.* (Fictus. Simulatus. Assimulatus. Commentitius. a. um. Cic.)

FINGIDOR, s. v. m. O que finge. *Celui qui feint, qui dissimule; &c.* (Simulator. oris. s. m. Cic. Versipellis e adj. Plaut.)

FINGIDORA, s. v. f. A que finge. *Celle qui feint, dissimulée, &c.* (Simulatrix. icis. s. f. Stat.)

FINGIMENTO, s. m. A acção de fingir, dissimulação, disfarce, artificio pelo qual se esconde huma cousa debaixo de huma apparencia contraria. *Feinte, l'action de feindre, dissimulation, semblant, * feintise, faux-semblant, déguisement, artifice, par lequel on cache une chose sous une apparence contraire.* (Simulatio Dissimulatio. onis. s. f. Cic.) § Ficção, cousa imaginada, e inventada a capricho, e que nada tem de real; &c. *Fiction, chose imaginée & inventée à plaisir, & qui n'a rien de réel, &c.* (Fictio. Quinct. Assimulatio A. ad Heren. Ficta imitatio. onis. s. f. Commentum. i. s. n. Cic.)

FINGIR, v. a. Inventar, imaginar. *Feindre, imaginer, inventer, controuver, user de fiction.* (Aliquid fingere. configere. comminisci. Cic.) § Dissimular, contrafazer. *Feindre, simuler, dissimuler.* (Aliquid fingere. dissimulare. dissimulare. assimulare. configere. Cic.) § Enganar com ficções, com apparencias, com invenções fabulosas. *Feindre, se servir d'une fausse apparence pour tromper, faire semblant de...* (Commentis fallere. Cic.) § Fingir-se, v. r. Dar mostras falsas para enganar. *Feindre, simuler, se servir de fausses apparences pour tromper.* (Simulare ad fallendum. Sub simulata specie fallere.)

FINITAMENTE, adv. Com limitação, de hum modo finito, limitado. *Avec limitation, d'une maniere bornée, en se prescrivant des bornes.* (Finitè. adv. Cic.)

FINITIMO, adj. m. MA. f. (T. Lat.) Confinante, visinho, contiguo, chegado. *Voisin, proche, contigu, limitrophe, qui est sur la frontiere.* (Finitimus. a. um. Cic.)

FINITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Limitado, determinado. *Limité, ée, borné, déterminé.* (Finitus. a. um. Plin.)

FINLANDIA, s. f. Região do Reino de Suecia entre o Golfo de Bothnia, e a Laponia. *Finlande, Pays du Royaume de Suéde.* (Finlandia. æ. f. f.)

FINMARCHIA, s. f. Grande Paiz em a Noruega. *Finmarchie, grand Pays dans la Noruege.* (Finmarchia. æ. f. f.)

FINO, adj.m. NA.f. Delgado, perfeito, excellente no seu genero. *Fin, ine, parfait, excellent, délié & menu en son genre, &c.* (Subtilis.Lucr.Tenuis.Colum. Exilis. e. adj. Plin.) § Panno fino. *Du drap fin.* (Tenuis texturâ pannus. Lucr.) § Purificado, limpo da escoria. *Fin, purifié, nettoyé.* (Purgatus. Purus. a. um. Cic.) § Prata fina. *Argent fin.* (Argentum pustulatum. Suet. putum. Juv.) § Ouro fino. *Or fin, épuré.* (Aurum purum putumque. obrizum. optimum. Plin.) § (No S. Mor.) Subtil, delicado. *Fin, subtil, délié.* (Acutus. a. um. Acer. cris. cre. Subtilis. e adj. Cic.) § Gosto, ou Paladar fino: *i. h.* que julga bem das viandas, dos molhos, e dos guizados. *Goût fin: qui juge bien des viandes, des ragoûts; &c.* (Palatum sagax. subtile. Hor. eruditum. Colum.) § Hervas finas. Certas hervinhas de bom cheiro, como o tomilho, a manjerona; &c. *Herbes fines: Certaines petites plantes qui sentent bon, comme le thyn, la marjolaine.* (Herbæ suaviter olentes.) § Homem de gosto, e discernimento fino. *Un homme de goût, sçavant, & d'un discernement fin, délicat, &c.* (Homo acutissimus. solertissimus. intelligentissimus. judicio peracri. acerrimo. exquisito. Cic.) § Astuto, sagaz. *Fin, rusé, malicieux, adroit, fourbe.* (Astutus. Versutus. Cic. Subdolus. a. um. Plaut. Homo veterator. Cic.) § Verdadeiro, natural. *Fin, propre, vrai, naturel, qui est selon la nature, conforme à la nature, pur.* (Genuinus. A. Gell. Merus. Verus. a. um. Cic.) § Excellente, insigne no seu genero. *Fin, adroit, éclairé, habile, excéllent en son genre.* (Eximius. a. um. Excellens. Præstans. Elegans. tis. adj. Cic.) § Velhaco fino. *Un maitre frippon.* (Flagitiosissimus nebulo. onis. Magnus nebulo. Ter.) § O que faz finezas. *Fin, qui fait des finesses, complaisant, condescendant, serviable, qui se plait à faire service.* (Obsequens. tis. adj. Cic. Obsequiosus. a. um. Plaut.) § Nariz fino: (Diz-se do cão de bom faro, de bom ventor.) *Haut-nez: fin nez: (Se dit des chiens; &c.)* (Canis ad investigandum narium sagacitas. Cic. Canum odora vis. Ovid.) § Pedras finas. *i. h.* preciosas. *V.* Diamantes. Rubins. Esmeraldas. Topazios. Safiras. § Voz fina. *i. h.* aguda. *Voix fine, aigue, pénétrante.* (Acuta vox. cis. Cic.) § Cor fina. *i. h.* viva. *Couleur fine, délicate.* (Subtile; optimum pigmentum.) § (Usado em sentido absoluto, e como s.) O ponto decisivo, e principal de hum negocio. *Le fin, le point décisif & principal d'une affaire.* (Rei cardo. dinis. f. m. Cic. Summa in qua causa vertitur. Quinct.) §—de huma sciencia. O que nella ha de mais subtil, e de menos conhecido. *Le fin d'une science; ce qu'il y a de plus subtil & de moins connu.* (Disciplinæ alicujus reconditiora. exquisitiora.)

FINTA, s. f. Tributo que se paga ao Rei, ao Principe do rendimento da fazenda de cada subdito. *Tribut, taille, imposition, tribut, impôt, taxe, subside, redevance personnelle que les Princes levent sur leurs sujets.* (Tributum. i. Vectigal. ális. f. n. Cic. Collatio. T. Liv. Indictio. onis. f. f. Plin.) § Pôr huma finta. *Imposer un tribut.* (Imperare pecuniam. Cic.)

FINTADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se impôz tributo. *Taxé, ée.* (Cui pecunia imperata fuit.)

FINTAR, v. a. Pôr huma finta a alguem. *Taxer, imposer quelque taxe, un tribut.* (Alicui certam aliquam pecuniæ summam imperare. Cic.) § Fintar-se, v. r. Contribuir voluntariamente com hum tributo. *Donner volontiers un impôt, se taxer, se cotiser soi-même, chacun selon son bien; ou selon sa volonté.* (Pro rata, *ou* Pro facultatibus conferre. contribuere.)

FIO

FIO, s. m. O que se tira do linho, da lã, do algodão, &c. *Fil, filet à coudre, petit corps long & délié.* (Filum. Ovid. Linum. i. f. n. Cels. Linea. æ. f. f. Varr.) §—que se tira da roca ao fiar. *Le fil qu'on tire de la quenouille en filant, & qu'on entortille autour du fuseau.* (Stamen. nis. f. n. Plin.) §—do panno tecido. *Fil qui sert de chaine au tisserand.* (Stamen. nis. f. n. Varr.) §—que atravessa na ordidura da teia. Trama que faz a largura do panno. *La trame, la treme d'un tisserand.* (Subtémen. nis. f. n. Hor. Trama. æ. f. f. Plaut.) §—da espada. Gume. *Le tranchant d'une épée.* (Gladii acies. ei. f. f. Cic.) § Fazer passar ao fio, ou pelo fio da espada. *Faire passer au fil de l'épée, ou par le fil de l'épée.* (Ferro interficere. trucidare. concidere. Cic.) § Batalhões passados ao fio da espada. *Bataillons passés au fil de l'épée.* (Devastata ferro agmina. Ovid.) §—de agua. *V.* Corrente. §—de hum discurso, de huma historia; &c. O seu contexto. *Le fil du discours; la maniere de discourir.* (Orationis filum. i. *ou* contextus. ûs. f. m. Cic.) § Para pegarmos outra vez no fio de nosso discurso. *Pour reprendre le fil de notre discours.* (Ut eò revertamur unde digressi sumus. Ut ad propositum revertamur. Cic.) §—de perolas. Perolas enfiadas que se trazem ao pescoço. *Filet de perles.* (Linea margaritarum. Scæv. Ict. Baccarum monile. is. f. n.Virg. Gemmata monilia.Claud.) §—a fio, ou por fio. *Filet à filet.* (Filatim. adv. Lucr.) §—de vinagre. *Filet de vinaigre.* (Aceti rotans stilla. æ. f. f. Cic.) § Fios de panno usado para se porem nas feridas. *Charpie, filamens de linge usé pour mettre dans une plaie.* (Linamentum. i. f. n. Cels.) §—da teia de aranha. *Toile d'araignée.* (Aranei fila. orum. f. n. pl. Ovid.) §—que se levantão no meio das rosas, das assucenas, e de outras flores. *Les filamens, les filets dans le milieu des roses; des lys, &c.* (Stamina. num. f. n. pl. Plin.) §—das raizes das plantas. *Filamens, de menus filets qu'on voit aux racines des plantes.* (Fibræ. arum. f. f. pl. Cic. Capillamenta. orum. f. n. pl. Plin.) §—de contas. *V.* Rosario. § Fio do lombo, do espinhaço. O mais alto das ultimas vertebras, do espinhaço; a sua parte superior ao comprido. *L'epine du dos.* (Dorsi spina. æ. f. f. Cels.) § A fio. Em fio. (Loc. adv.) Continuadamente, successivamente, sem interrupção, a eito. *Tout de suite, continuellement, sans interruption, perpetuellement, sans discontinuation.* (Continenter. Cic. Junctim. adv. Suet.) § (No S. F.) *V.* Agudeza. Viveza. § *V.* Fileira. Fila. § Estar por hum fio. *i. h.* Estar morrendo, acabando. *V.* Expirar. § Ouro e fio. (Loc. adv.) Em equilibrio, em igualdade. *V.* Igualmente. Equilibrio.

FIR

FIRMA, s. f. Sinal, o nome, e o assignado de alguem, escrito da sua propria letra. *Seing, signature de la main d'une personne.* (Chirographum. i. f. n. Cic.) § Ponto de apoio. *V.* Fincapé.

FIRMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito firme. *Affermi, ie, appuyé.* (Firmatus. Stabilitus. a. um. Cic.) § Affignado com a firma. *Signé, ée.* (Signatus. a. um. Cic.)

FIRMADOR, f. v. m. O que firma, o que affigna hum inftrumento público. *Qui met le feing, le fceau, le cachet, qui fcelle.* (Signator. oris. f. m. Sall.)

FIRMAMENTO, f. m. Ceo, onde eftão as eftrellas. *Firmament, le Ciel où font les étoiles.* (Cœlum ftellatum. ftelliferum. Cic.) § (No S. F.) *V.* Bafe. Apoio. Arrimo. Firmeza.

FIRMAR, v. a. Fazer firme, fegurar, apoiar. *Affermir, rendre ferme, & folide, appuyer, foutenir, fortifier.* (Aliquid firmare. ftabilire Alicui rei ftabilitatem dare. Cic.) §—hum Reino, huma Republica; &c. *Affermir, établir un Royaume, une République; &c.* (Regnum, Rempublicam ftabilire. Cic.) §—com fello. Sellar. *Sceller, figner, mettre le fceau, le cachet, cacheter.* (Signare. Cic.) §—a carta com o nome. *Signer, fouscrire une lettre.* (Epiftolæ nomen fuum propriâ manu fubfcribere.) § Firmar-fe, v.r. Fazer fe firme. *S'affermir, devenir ferme, fe fortifier.* (Firmari. Roborari. Intendere fe ad firmitatem. Cic.) §—hum edificio. Confolidar-fe. *S'affermir, devenir folide, s'endurcir, acquérir de la folidité.* (Solidefcere. Plin.) §—com o ufo. *S'affermir par l'ufage.* (Inveterafcere. Cic.) §—em hum bordão para andar. *S'affermir, s'appuyer, fe foutenir en un bâton pour marcher.* (Baculo firmare veftigia. Virg.)

FIRME, adj. m. e f. Fixo, immovel, que não abala, difficil de abalar. *Ferme, ftable, qui tient bien, qui eft difficile d'ebranler.* (Firmus. a. um. Stabilis. e. adj. Cic.) § A terra firme. Continente. *La terre ferme: le Continent.* (Continens. tis. Sobentenda-fe Terra. Q. Curt. Terra continens. Varr.) § Caminhar com hum paffo firme. *Marcher d'un pas ferme.* (Pede certo fignare humum. Hor.) § (No S. F.) Conftante. *Ferme, conftant.* (Firmus. a. um. Conftans. tis. Stabilis. e. adj. Cic.) § Eftar, Perfiftir firme. Não mudar de refolução. *Etre ferme: ne changer point de réfolution.* (Obfirmare fe. Ter. Animum obfirmare. Plaut. In fententia perftare. permanêre. Cic.) § Homem firme. Que não defmente da fua refolução. *Homme ferme: Qui ne démord point de ce qu'il a réfolu.* (Propofiti tenax. Hor.) § Ficar firme em hum mefino lugar. *Demeurer ferme en un même lieu; n'en bouger point.* (Ex aliquo loco digitum tranfverfum, *ou* latum non difcedere. Cic.) § Soldados que peleijão a pé firme. *Soldats qui combattent de pied ferme.* (Statarii milites. Preffo pede pugnantes. T. Liv. Stabile agmen. Q. Curt.) § Eftar firme. *Faire ferme. Tenir ferme.* (Stare. Confiftere. Cic.) § Canto firme. § Canto-chão. § *V.* Perfeverante. § Carne firme. *V.* Succofo.

FIRMEMENTE, adv. Com firmeza, conftantemente. *Fermement, avec fermeté, conftamment, avec réfolution, avec affurance.* (Firmè. Firmiter. Cic. Stabiliter. adv. Vitr.)

FIRMEZA, f. f. Solidez nas coufas, eftabilidade. *Fermeté, folidité, ftabilité.* (Firmitas. Stabilitas. tis. Firmitudo. nis. f. f. Firmamentum. i. Cic. Firmamen. nis. f. n. Ovid.) §—de animo. Refolução, conftancia, coragem. *Fermeté, réfolution, conftance, courage, affurance, force d'efprit.* (Animi firmitudo, *ou* conftantia & firmitas. f. f. Cic.) §—no perigo. *Fermeté dans le péril.* (Fortitudo in periculis. Cic.) § Soffrer com firmeza. *Souffrir avec fermeté.* (Durato corde perferre. Phæd.) §—em reter alguma coufa. *Force à tenir quelque chofe.* (Tenacitas. tis. f. f. Cic.) §—immutavel. Immutabilidade. *Immutabilité, état immuable.* (Immutabilitas. Cic. Immobilitas. tis. f. f. Juft.)

FIRMIDÃO, f. f. (T. Jurid.) *V.* Firmeza. Eftabilidade.

FIS

FISCAL, f. m. (T. For.) Peffoa que tem obrigação de vigiar fobre a execução de algumas leis, eftatutos, &c. *Procureur fifcal, Officier chargé du foin de la confervation, & de l'exécution de quelques Loix, de quelques droits, ftatuts, réglemens, &c.* (Procurator fifcalis.) § Procurador do fifco, das finanças, da Fazenda do Rei, &c. *Procureur fifcal, des finances, du fifc, &c.* (Fifci procurator. oris. f. m. Ulp.) § (No S. F.) *V.* Cenfor.

FISCAL, adj. m. e f. (T. Jurid.) Que pertence ao fifco; &c. *Fifcal, ale, qui concerne le fifc; &c.* (Fifcalis. e. adj. Ulp.) § Advogado, Procurador fifcal. *Avocat, Procureur fifcal.* (Fifci patronus. procurator. oris. f. m. Ulp.)

FISCALIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Vigiado pelo Fifcal. *Veillé, ée, par le Fifcal, foigné.* (A fifcali procuratore provifus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Cenfurado Reprehendido.

FISCALIZADOR, f. v. m. O que fifcaliza. *V.* Fifcal.

FISCALIZAR, v. a. Vigiar, haver-fe como fifcal, fazer o dever de fifcal, ter o cuidado da confervação dos direitos do Fifco. *Soigner, pourvoir, apporter des foins, faire le devoir de Fifcal; avoir le foin de la confervation des droits du fifc.* (Fifcalis procuratoris munus gerere. Vigilare. Cic. Fifci jura confervare. fervare.) § (No S. F.) *V.* Accufar. Reprehender. Cenfurar. Condemnar.

FISCO, f. m. O thefouro do Principe, do Eftado, a fazenda Real, as finanças. *Fifc, le tréfor du Prince, ou Royal, le tréfor de l'Etat, finances.* (Fifcus. i. f. m Tac. AErarium. ii. f. n. Cic.) § Officiaes encarregados da confervação dos direitos do Fifco. *Fifc, les Officiers chargés de la confervation des droits du Fifc.* (Fifcales procuratores, *ou* adminiftri. Tribuni ærarii, *ou* fifci.)

FISGA, f. f. Inftrumento de pefcador. *Trident; efpece de fourche à trois pointes, ou dents.* (Fufcina. æ. f. f. Cic.)

FISGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pefcado á fifga, ou com a fifga. *Pris avec le trident.* (Fufcinâ fixus. percuffus. confoffus. a. um.)

FISGADOR, f. v. m. O que fifga o peixe. *Celui qui prend du poiffon avec le trident.* (Qui pifces fufcinâ confodit.) § (T. Plebeo.) O que diffimuladamente faz efcarneo de outro. *Moqueur, railleur fin.* (Diffimulatus irrifor. Sannio. onis. f. m. Cic.)

FISGAR, v. a. Pefcar o peixe com fifga. *Prendre du poiffon avec le trident.* (Pifces fufcinâ confodere.) § (T. Plebeo.) Eftar zombando de outrem com diffimulação. *Moquer, railler quelqu'un.* (Diffimulatis fannis aliquem ludificari. deridêre.)

FISICA, f. f. Sciencia das coufas naturaes. *Phyfique, fcience des chofes naturelles.* (Phyfica. æ. f. f. Cic.) § A Claffe da Fifica, onde ella fe enfina. *Phyfique, la Claffe où l'on enfeigne la Phyfique.* (Phyficæ Gym-

Gymnasium. ii. s. n.) § Livros de Fisica. *Livres de Physique.* (Physica. orum. s. n. pl. Cic.) § Pertencente a Fisica; natural. *Physique, naturel.* (Physicus. a. um. Naturalis. e. adj. Cic.) § Ignorante da Fisica. *Qui n'entend rien du tout en Physique.* (Physicæ rationis ignarus. In physicis planè plumbeus. Cic.)

FISICAMENTE, adv. Naturalmente, de hum modo real, e fisico. *Physiquement, naturellement, d'une maniere réelle & physique.* (Physicè. Naturaliter. adv. Naturâ. abl. Cic.)

FISICO, s. m. O que sabe a Fysica, o que a estuda. *Physicien; qui sait la physique, qui l'étudie; Ecolier qui etudie en Physique.* (Physicus. i. s. m. Speculator venatorque naturæ. Cic.) § *V.* Medico. §— mór. *Premier Medecin du Prince.* (Archiater. tri. Archiatrus. Protomedicus. i. s. m.)

FISICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Fysica, natural. *Physique, qui concerne la Physique, naturel.* (Physicus. a. um. Cic.)

FISIOLOGIA, s. f. Parte da Medicina que trata das partes do corpo humano no estado da saude; economia animal. *Physiologie, partie de la Médecine, qui traite des parties du corps humain dans l'état de santé; œconomie animale.* (Physiologia. æ. s. f. Cic.) § Estudo, ou tratado das cousas naturaes. *Etude, ou traité des choses naturelles.* (Physiologia. æ. s. f. Cic.)

FISIOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence a Fisiologia, que estuda a Fisiologia. *Physiologique, qui concerne la Physiologie; qui étudie la Physiologie.* (Physiologicus. a. um.)

FISIOLOGISTA, s. m. } *V.* Fisiologico.
FISIOLOGO, s. m. }

FISIONOMIA, s. f. Arte, ou sciencia de conhecer as inclinações, e costumes de huma pessoa pelas feições. *Physionomie, l'art de juger par l'inspection des traits du visage, quelles sont les inclinations & les mœurs d'une personne.* (* Physiognomia. æ. s. f. Ars pernoscendi ex corpore, oculis, vultu, fronte mores naturasque hominum. Cic. Ars pernoscendi indolem hominis ex facie. Petr.) § O semblante, ou exterior de huma pessoa. *Physionomie, le visage, & tout l'extérieur d'une personne.* (Tacita corporis figura. Facies habitusque hominis. Formæ figura. Cic.) § Conhecer pela fisionomia. *Connoitre à physionomie.* (Ex vultu conjecturam facere. Cic.)

FISIONOMISTA, s. m. O que julga das pessoas pela fisionomia; o que se entende em fisionomia. *Physionomiste, qui prétend savoir l'art de juger par l'inspection du visage quelles sont les inclinations & les humeurs d'une personne; qui s'entend en physionomie.* (Metoposcopus. i. Suet. Physiognomon. onis. s. m. Cic. Addivinans hominem ex facie. Plin.)

Nota. Todas estas palavras se escrevem melhor segundo as suas etymologias ou com *Phy*, ou *Fy* no principio.

FISSIPEDE, adj. m. e f. (T. de Hist. Nat.) Patifendido, que tem o pé, ou a unha fendida. *Fissipede, qui a le pied fendu: Il se dit des quadrupedes.* (Qui pedem fissum habet.)

FISTICO, s. m. Especie de arvore que dá hum fruto do mesmo nome. *Pistacher, arbre.* (Pistacium. ii. s. n.) § Fruto desta arvore que he huma especie de amendoa. *Pistache, espece d'amende, fruit.* (Pistacium. ii. s. n. Plin.)

FISTULA, s. f. (T. Lat. e Chir.) Especie de chaga profunda. *Fistule, sorte d'ulcere profond.* (Fistula. æ. s. f. Cels.) §—lacrimal: Tumor que vem ao canto do olho. *Fistule lacrymale: Tumeur entre le grand coin de l'œil & le nez.* (AEgilops. opis. s. m. Plin.) *V.* Orificio. § (T. Poet.) Frauta pastoril. *Flageolet, chalumeau, flute.* (Fistula. æ. s. f. Virg.)

FISTULADO, adj. m. DA. f. (T. Med.) Cheio de fistulas. *Fistuleux, euse, plein de fistules, de trous.* (Fistulatus. Suet. Fistulosus. a. um. Cat.)

FIT

FITA, s. f. Tecido comprido, e estreito que serve de atar. *Ruban, tissu de soie, ou de fil, uni ou figuré, étroit ou large qui sert pour orner.* (Vitta. Tænia. æ. s. f. Virg. Lemniscus. i. s. m. Plaut.) §—pequena. Fitinha. *Petit ruban.* (Tæniola. æ. s. f. Col.) § Atado com fita, ou Guarnecido de fitas. *Lié avec des rubans; orné de rubans.* (Vittatus. Ovid. Tæniâ revinctus. Virg. Lemniscatus. a. um. Cic.)

FITAMENTE, adv. *V.* Fixamente. Fito.

FITAR, v. a. *V.* Pregar. Fixar. §—os olhos. Pôr os olhos fixos, ou fitos em alguma cousa. *Fixer les yeux, arrêter les regards sur quelque chose.* (In aliquam rem oculos defigere. Cic. intendere. Plin. J.) §—o pensamento, a consideração em alguma cousa. (No S. F.) *Fixer, arrêter la pensée, la considération sur quelque chose.* (Mentem, Cogitationem ad aliquid intendere. Cic.) § V. n. Dar, acertar no fito. *Toucher au but, donner où l'on vise, tirer droit, pointer juste.* (Ad scopum collimare. collineare. Cic.)

FITEIRA, s. f. Mulher que tece, e vende fitas, &c. *Rubaniere, ouvriere qui fait & vend de toutes sortes de rubans; &c.* (Vittarum artifex. icis. Tæniarum textrix. cis. s. f.)

FITEIRO, s. m. Artifice que faz, e vende fitas. *Rubanier, Tissutier-Rubanier, ouvrier qui fait & vend de toutes sortes de rubans, de passements; &c.* (Vittarum artifex. cis. Tæniarum textor. oris. s. m.)

FITINHA, s. dim. f. Fita pequena. *Petit ruban.* (Tæniola. æ. s. f. Col.)

FITO, s. m. Páo fincado no chão, a que se faz pontaria, alvo, sinal, baliza. *Fin, terme, but, blanc auquel on vise.* (Meta. æ. s. f. Cic. Scopus. i. s. m. Veget.) § Pôr o seu fito, ou a sua no fito. (No S. F.) Sahir com o seu intento. *Réussir dans ses entreprises, avoir du succès, réussir à souhait.* (Rem benè ac feliciter, *ou* ex sententia gerere. Cic.) § Pôr a sua no fito. *i. h.* Obrar com acerto, a proposito, convenientemente. *Faire réussir ses desseins; agir, se conduire à propos & convenablement.* (Tempestivè, *ou* E re nata agere. Cic.) § Alvo, intento, desenho, fim, intenção, vontade, projecto que se propõem. *Intention, volonté, but, fin, projet, dessein qu'on se propose.* (Intentio. onis. s. f. Cic.) § Tirar a dois fitos. *i. h.* Propôr-se dous fins. *Se proposer deux fins.* (Ad duo mentem intendere. Cic.)

FITO, adv. *V.* Fitamente. Fixamente.

FITO, adj. m. TA. f. Fincado, fixo. *Fiché, ée, planté, enfoncé.* (Fixus. Defixus. a. um. Cic.) § Com os olhos fitos. *i. h.* pregados. *Avec les yeux fixés.* (Oculis intentis. Cic. defixis. Hor.)

FITOLOGIA, s. f. (T. da Encyclop.) Discurso sobre as plantas, ou descripção das suas fórmas, das suas especies, das suas propriedades, &c. *Phytologie, discours sur les plantes, ou description de leurs formes, de leurs especes, de leurs propriétés, &c.* (Phytologia. æ. s. f.)

FIV

FIVELA, f. f. Eſpecie de annel de prata, ou de outro metal com charneira, fuſilão, &c. *Boucle d'argent, ou d'un autre métal avec un ardillon, agraffe.* (Fibula. æ. f. f. Virg.) § Atado com fivela. *Attaché avec un boucle, lié, agraffé.* (Fibulatus. a. um. Col.)

FIVELADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Seguro com fivela. *Bouclé, attaché, ée, avec une boucle.* (Fibulatus. a. um. Colum.)

FIVELÃO, f. aug. m. Fivela maior, como a dos arreios dos cavallos; &c. *Boucle grande.* (Fibula maior.)

FIVELAR, v. a. Segurar, prender, atar, apertar com fivela. *Attacher avec une boucle, lier.* (Fibulare. Col.)

FIVELETA, f. dim. f. Fivela pequena. *Une petite boucle.* (Parva fibula. æ. f. f.) § Levar as armas á fiveleta; *i. h.* promptas em caſo de attaque. *Porter les armes prêtes pour ſe défendre.* (In promptu arma habére, *ou* gerere ad ſe ab hoſtium impetu tuendum.) § Pôr alguem á fiveleta. *i. h.* Reduzí-lo á ultima miſeria. *Réduire quelqu'un aux dernieres extrémités; le déranger.* (Ad incitas aliquem redigere. Plaut.) § Pôr alguem á fiveleta. Injuriá-lo, atacá-lo fortemente. *V.* Injuriar. Inſultar. Aggravar. Affrontar.

FIUZA, f. f. (T. ant.) *V.* Confiança. Fé. Fiducia. § Eſtar na fiuza. *V.* Confiar. Fiar-ſe.

FIX

FIXA, f. f. Parte da machafemea que entra na madeira. *Partie d'un gond fiché dans le bois.* (Verticulæ pars in ligno defixa.)

FIXAÇÃO, f. f. A acção de fixar hum edicto, hum cartaz; &c. *L'action de ficher, d'afficher, de mettre des affiches, &c.* (Edictorum affictio. Tabellæ proſcriptio. onis. f. f.) § Operação de Chymica, pela qual hum corpo volatil, ou facil de ſe diſſipar ſe faz fixo. *Fixation, opération de Chimie; par laquelle un corps volatile, ou facile à ſe diſſiper eſt rendu fixe.* (Fixatio. onis. f. f. T. Chym.)

FIXADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Affixado, pregado. *Fiché, ée, affiché.* (In locis celeberrimis propoſitus. a. um.)

FIXAMENTE, adv. De hum modo fixo, fito. *Fixément, d'une maniere fixe, fermement, attentivement.* (Firmè. Cic. Firmiter. adv. Vitr.) § Olhar para alguma couſa fixamente. *Regarder fixément; attacher, ficher ſa vue ſur quelque choſe.* (Aliquid quàm maximè intentis oculis contemplari, & in eo defixum eſſe. Oculos in aliquam rem defigere. Cic.) § Olhar fixamente para o Sol. *Regarder fixément le Soleil.* (Acriter oculis Solem intueri. Cic.)

FIXANTE, p. a. m. f. (T. de Fortificação.) Fixo; firme. *Fixe, ferme, qui fixe.* (Firmus. a. um. Ovid. Stabilis. e. adj. Cic.) § Linha de defenſa fixante. Linha tirada do angulo da cortina até ao do baluarte, ſem tocar a face. *Ligne de défenſe; &c.* (Linea defenſionis. T. Milit.) § *V.* Flanco.

FIXAR, v. a. Pregar, ſegurar. *Ficher, planter, clouer, attacher, enfoncer.* (Figere. Affigere. Cic.) §—edictos, ou editaes; &c. Affixar editaes, cartazes nos lugares públicos; &c. *Ficher, afficher, attacher, mettre des affiches en divers lieux, pour avertir de quelque choſe; publier par affiches; &c.* (Edicta in locis celeberrimis proponere. Cic.) § Pregar, fazer fixo, eſtavel. *Fixer, attacher, planter, rendre fixe, ſtable; &c.* (Figere. Aliquid ſtabilire. conſtabilire. Cic.) §—a ſua morada em algum lugar. *Fixer, rendre ferme ou ſtable ſa demeure en quelque lieu.* (Sedem alicubi figere. Juv.) §—os olhos, a viſta; &c. *Fixer les yeux, les regards, regarder fixement.* (Immotos tenere oculos. Fixis oculis intueri. Cic.) §—o penſamento em alguma couſa. *Conſidérer, contempler, regarder fixément quelque choſe.* (Aliquid intueri, *ou* in eo defixum eſſe. Cic.) §—o paſſo. *V.* Firmar. §—o mercurio, o azougue. (T. Chym.) *Fixer le mercure, le vif argent.* (Argenti vivi mobilitatem ſiſtere. T. Chym.)

FIXO, adj. m. XA. f. Firme, eſtavel, immovel, fito. *Fixe, ferme, ſolide, immobile, ſtable, qui ne branle point, qui ne change point.* (Fixus. Infixus. Firmus. a. um. Stabilis. e. adj. Cic.) § Olhos fixos. *i. h.* fitos. *Yeux fixes.* (Rigentes oculi. Plin.) § Olhar fixo. *Regard fixe.* (Fixus oculorum obtutus. ûs. f. m.) § Eſtrellas fixas. *Etoiles fixes, les fixes.* (Inerrantes ſtellæ. Cic. Stellæ fixæ. Ovid.) § Ter huma morada fixa. *Avoir une demeure fixe.* (Stabile habere domicilium. Plaut.) § Reſoluto, determinado, certo. *Fixe, ou fixé, déterminé, arrêté, réſolu, certain.* (Certus Statutus. Præfixus. a. um. Cic.) § Dia fixo. *i. h.* determinado. *Jour fixe, déterminé.* (Præſtituta dies. Cic.) § Hum preço fixo. *Un prix fixe, ou fixé.* (Certum & conſtitutum pretium. Cic.) § Renda fixa. *i. h.* certa. *Revenu fixe.* (Statutus redditus. ûs. f. m. Plin. J.) § Sal fixo. (T. Chym.) *Sel fixe.* (Sal fixus.)

FLA

FLACCIDEZ, f. f. (T. Med.) Molleza, relaxação, eſtado das fibras relaxadas, que tem perdido o ſeu elaterio. *Flaccidité, relaxation, l'état des fibres relâchées, qui ont perdu leur reſſort.* (Remiſſio. onis. f. f. Cic.)

FLACCIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Molle, relaxado, languido, que perdeo a ſua força, que eſtá ſem elaterio, murcho. *Flaccide, mou, relâché, languiſſant, flaſque, qui eſt pendant, qui a perdu ſa force, qui eſt ſans reſſort.* (Flaccidus. Plin. Remiſſus. a. um. Cic.)

FLAGELLAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Fuſtigadura; a acção de flagellar, de fuſtigar. *Flagellation, fuſtigation, l'action de fouetter, de flageller, de fuſtiger.* (Flagellatio. onis. f. f. Cic.) §—de N. Senhor Jesu Christo. O ſupplicio dos açoites, que os Judeos fizerão padecer a N. Senhor açoitando-o. *La flagellation de Notre-Seigneur: le ſupplice que les Juifs firent ſouffrir à Notre-Seigneur en le flagellant.* (Jeſu Chriſti Domini noſtri flagellatio. onis. f. f.)

FLAGELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fuſtigado, açoitado. *Flagellé, ée, fuſtigé, fouetté.* (Flagellatus. a. um. Plin.)

FLAGELLANTES, f. *ou* adj. m. pl. Certos fanaticos que ſe açoitavão em público; Hereges do decimo quarto ſeculo. *Flagellans; nom de certains fanatiques qui ſe flagelloient en public; Hérétiques du quatorzieme ſiecle.* (Flagellantes. tium.)

FLAGELLAR, v. a. (T. Lat.) Açoitar, fuſtigar. *Flageller, fouetter, donner le fouet.* (Flagellare. Plin.) § *V.* Atormentar. § (No S. F.) *V.* Sacudir. Bater.

FLAGELLO, f. m. Açoute, azorrague. *Fouet.* (Flagellum. i. f. n. Cic.)

FLAGICIO, f. m. (T. Lat.) Crime infame. *Action*

tion lâche & criminelle, détestable, méchante & honteuse. (Flagitium. ii. s. n. Cic.)

FLAGICIOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Mui viciofo, facinorofo. *Trop vicieux, méchant, criminel.* (Flagitiosus. a. um. Cic.)

FLAGRANTE, adj. m. e f. (T. For.) Usa-se nesta frase. Ser apanhado, ou colhido em flagrante delicto; *i. h.* no facto, na acção, ou acto de o commetter. *Etre pris en flagrant délit.* c. à. d. *sur le fait.* (In maleficio, *ou* in scelere deprehendi. Cic. Manifestò teneri. Plaut.)

FLAMENGO, adj. m. GA. f. Natural de Flandes. *Flamand, natif de Flandre; Flamande, femme de Flandre.* (Flander. dri. s. m. Mulier e Belgio.) § A lingua Flamenga. *La langue Flamande.* (Lingua Belgica. Sermo Belgicus.) § A Flamenga. (Loc.adv.) Ao modo dos Flamengos. *A la Flamande.* (More Belgico. ablat.) § Queijo Flamengo. *Fromage Flamand.* (Caseus Belgicus.)

FLAMINE, s. m. (T. de Hist. Rom.) Primeiro Sacerdote de cada Deos entre os Romanos. *Flamine, premier Prêtre, ou Pontife de chaque Dieu, chez les Romains.* (Flamen. nis. s. m. Cic.)

FLAMINICA, s. f. (T. Lat. e de Hist. Rom.) Sacerdotiza, mulher do Flamine. *Flaminique, Prêtresse, femme du Flamine.* (Flaminica. æ. s. f. C. Tac.)

FLAMMA, s. f. (T. Lat.) Chamma, a parte mais luminosa, e a mais subtil do fogo. *Flamme, la partie la plus lumineuse & la plus subtil du feu, celle qui s'éleve au-dessus de la matiere qui brûle.* (Flamma. æ. s. f. Cic.)

FLAMMANTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Inflammado, abrazado, cheio de fogo, que lança chammas. *Flammant, enflammé, embrasé, plein de feu, qui jette des flammes.* (Flammans. tis. adj. part. Virg.) § Novo, que sahe das mãos do artifice. *Tout-à-fait nouveau.* (Novus. Recentissimus. a. um. Cic.) §—noticia. *i. h.* nova. *V.* Novidade.

FLAMMEJANTE, adj. m. e f. *V.* Chammejante.

FLAMMIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que traz chammas, que lança chammas. *Qui porte la flamme, qui jette des flammes.* (Flammifer. Cic. Flammiger. a. um. Val. Max.)

FLAMMIVOMO, adj. m. MA. f. (T. Lat. e Poet.) Que vomita, ou que despéde chammas. *Qui vomit, ou qui jette des flammes.* (Flammivomus.a.um.) § O flammivomo Pai de Faetonte. *V.* Sol.

FLAMMULA, s. f. (T. Lat.) Bandeirinha comprida, e nos remates cortada a modo de chamma, que se arvora nas vergas dos navios, ou para ornato, ou para final; &c. *Banderole, ou baniere qui se met au haut des antennes du navire.* (Flammula. æ. s. f. Cic.)

FLANCO, s. m. (T. de Fortificação.) A parte que está entre o baluarte, e a cortina; &c. *Flanc, partie entre le bastion & la courtine; &c.* (Propugnaculi ala. æ. s. f.) § Lado de hum exercito. *Flanc, côté d'une armée.* (Exercitûs. latus. eris. cornu. u. s. n. Cæs.) § Accommetter o inimigo pelo flanco. *Prendre l'ennemi en flanc.* (In transversa hostium latera invadere. T. Liv. A latere hostem incurrere. Sall. A latere facere impetum. Cæs.)

FLANDES, s. m. Huma das dezesete Provincias do Paiz Baixo. *Flandre; l'une des dix-sept Provinces des Pays-bas.* (Flandria. æ. s. f.) § Todos os Paizes-Baixos. *Flandre, tous les Pays-Bas.* (Belgium.ii. s. n.)

FLANQUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Munido, ou guarnecido pelos lados. *Flanqué, ée, fortifié par les flancs.* (A lateribus munitus. defensus. a. um.)

FLANQUEAR, v. a. (T. de Fortif.) Fortificar, munir, guarnecer, defender alguma obra pelo flanco. *Flanquer, munir, fortifier, défendre quelque ouvrage par le flanc.* (Opus a latere munire. protegere. defensum dare.) §—de fortes torres huma muralha. *Flanquer de fortes tours une muraille.* (Munire hinc & inde murum validis turribus. Cæs.)

FLATO, s. m. (T. Lat.) Vapor crasso, e preternatural no corpo. *Vapeur, vent dans le corps.* (Flatus. ûs. s. m. Suet. Inclusus in intestinis spiritus.)

FLATOSO, adj. m. SA. f. *V.* Flatulento.

FLATULENCIA, s. f. *V.* Flato.

FLATULENTO, adj. m. TA. f. Que causa flatos. *Flatueux, euse, qui cause des vents, ou des flatuosités.* (Inflans. tis. adj. C. Cels.) § Que padece dos flatos. *Flatueux, qui est sujet aux flatuosités.* (Flatuosus. a. um. T. Med.)

FLATUOSIDADE, s. f. (T. Med.) Flato; flatulencia, ventos que se formão no corpo; &c. *Flatuosité, flatulence, vents qui s'engendrent dans les corps; &c.* (Flatus. ûs. s. m. Suet.)

FLAVO, adj. m. VA. f. (T. Lat. e Poet.) Louro, côr de ouro. *Jaune, de couleur d'or, blond.* (Flavus. a. um. Virg.) § Colera flava. (T. Med.) Bile amarella, da côr de gemma de ovo. *Bile jaune.* (Bilis flava.)

FLAUTA, s. f. *V.* Frauta.

FLE

FLEBOGRAFIA, s. f. (T. Anat.) Descripção das veias. *Phlébographie, description des veines.* (Phlebographia. æ. s. f.)

FLEBOLOGIA, s. f. (T. Anat.) Discurso que trata do uso das veias. *Phlébologie, discours qui traite de l'usage des veines.* (Phlebologia. æ. s. f.)

FLEBOTOMANO, s. m. Sangrador. *V.* Flebotomista.

FLEBOTOMIA, s. f. (T. Chirurg.) Sangria, arte de sangrar. *Phlébotomie, la saignée, ou l'art de saigner.* (Sanguis missio. onis. Phlebotomia. æ. s. f.)

FLEBOTOMISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sangrado. *Phlébotomisé, ée, saigné.* (Cui sanguis missus fuit.)

FLEBOTOMISAR, v. a. (T. Didact.) Sangrar. *Phlébotomiser, saigner.* (Sanguinem mittere. Cels. Phlebotomare.)

FLEBOTOMISTA, s. m. } Sangrador, o que
FLEBOTOMO, s. m. } sangra, o que pratíca a sangria. *Phlébotomiste, phlébotome, celui qui saigne, qui pratique la saignée.* (Phlebotomus. i. s. m.)

FLEGMA, s. f. (T. Med.) Pituita, hum dos quatro humores, &c. *Flegme, pituite, l'une des quatre humeurs qui composent la masse du sang de l'animal; &c.* (Phlegma. atis. s. n.) § (T. Chym.) Agua, a parte aquosa, e insipida, que a distillação separa dos corpos. *Phlegme, eau, la partie aqueuse & insipide que la distillation dégage des corps.* (Phlegma. tis. s. n. T. Chym.) § Escarro grosso. *Flegme, pituite épaisse & recuite que l'on jette en erachant.* (Phlegma. tis. s. n. Sputum crassius.) § Vagar, descanço, pausa,

pa-

pachorra; qualidade de hum espirito pausado. *Flegme, qualité d'un esprit posé, patient, qui se possede.* (Animi moderatio. lentitudo. nis. f. f. Cic.) § Homem que tem flegma. *i. h.* que não se altera facilmente, pachorrento. *Homme qui a du phlegme*; c. à. d. *qui ne s'émeut pas aisément.* (Vir moderatus, *ou* lentus. Cic.)

FLECHA, f. f. *&c.* *V.* Frecha. *&c.*

FLEGMATICO, adj. m. CA. f. Que tem flegma, pituitoso, que abunda em flegma, em pituita. *Flegmatique, pituiteux, qui abonde en pituite.* (Pituitosus. Cic. * Phlegmaticus. a. um.) § (No S. F.) Que he de sangue frio, moderado, pachorrento, remisso, vagaroso, que não se agasta facilmente. *Qui est de sang froid, modéré; qui a du flegme, qui ne s'émeut pas aisément.* (Moderatus. Lentus. a. um. Cic.) *Nesta accepção, note-se, tambem se usa como s.*

FLEIMA, f. f. *V.* Flegma.

FLEIMÃO, f. m. (T. Lat. e Chir.) Tumor inflammado. *Flegmon, tumeur enflammé.* (Phlegmone. es. f. f. Plin.) § Que he da natureza de fleimão. *Flegmoneux, euse, qui est de la nature de flegmon.* (Phlegmones similis. e. adj.)

FLEIMATICO, adj. m. CA. f. *V.* Flegmatico.

FLENSBURGO, f. m. Cidade de Dinamarca no Ducado de Slevick. *Flensbourg, Ville de Danemarc dans le Duché de Slevick.* (Flensburgum. i. f. n.)

FLESSINGA, f. f. Cidade de Zelandia no Paizbaixo. *Flessingues, Ville de Zelande dans le Pais bas.* (Flessinga. æ. f. f.)

FLEUMA, f. f. *V.* Fleima.

FLEXIBILIDADE, f. f. Qualidade do que he flexivel: (Assim no S. Prop., como no S. F.) *Fléxibilité, qualité de ce qui est fléxible: (Il se dit au propre, & au figuré.)* (Flexibilitas. tis. f. f. Solin.)

FLEXIVEL, adj. m. e f. Que se dobra facilmente. *Flexible, souple, pliable, pliant, qui plie aisément, qui est aisé à plier.* (Lentus. a. um. Plaut. Flexibilis. Ovid. Flexilis. e. adj. Plin.) § (No S. F.) Humano, tratavel, que se dobra facilmente á compaixão. *Flexible, humain, traitable, capable d'être touché de compassion.* (Docilis. Flexibilis. Tractabilis. e. adj. Cic.) § Genio flexivel. *Esprit flexible*, c. à. d. *souple & aisé, &c.* (Flexibile ingenium. Plin.) § Este homem tem a voz flexivel. *i. h.* póde variar, ou requebra a sua voz pelos tons, e pontos que lhe parece. *Cet homme a la voix fléxible.* c. à. d. *qu'il a la voix souple & aisée, en sorte qu'il passe facilement d'un ton à un autre.* (Hic homo habet vocem flexibilem. Cic.)

FLEXUOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Torcido, que não está direito, que vai dando voltas. *Tortueux, qui va en tournoyant, qui a des détours, qui serpente, qui se courbe en plusieurs endroits.* (Flexuosus. a. um. Plin.)

FLEXURA, f. f. (T. Lat.) Dobradura, junta, lugar onde jogão os ossos na parte do corpo que se dobra. *Courbure, pliage, pli.* (Flexura. æ. f. f. Colum. Flexus. ús. f. m. Plin.) §—dos membros. *V.* Junta.

FLI

FLINS, f. m. (T. Hist.) Idolo dos antigos Vandalos, que vivião na terra a que hoje chamão Lusacia em Alemanha. *Flins, idole des anciens peuples Vandales, qui habitoient dans le pays appellé aujour d' hui la Lusace en Allemagne.* (Vandalorum Idólum vulgò Flins.)

FLINT, f. f. Cidade de Inglaterra no Principado de Galles. *Flint, Ville d'Angleterre dans la Principauté de Galles.* (Flinthum. i. f. n.)

FLO

FLOCO, f. m. *V.* Froco.

FLOR, f. m. Botão aberto de differentes cores segundo a planta; producção dos vegetaes; &c. *Fleur, bouton épanoui de différentes couleurs, selon la plante, production des végétaux; &c.* (Flos. oris. f. m. Cic.) §—pequena. *Petite fleur.* (Flosculus. i. f. m. Cic.) § Flores das nogueiras, das aveleiras; &c. *Fleurs de noyers, de coudriers, &c.* (Nucamenta. orum. f. n. pl. Paniculæ. arum. f. f. pl. Juli. orum. f. m. pl. Plin.) § Coroa de flores. *Couronne de fleurs.* (Corona florea. Plaut. Serta florea. orum. f. n. pl. Plin.) § Coberto, Cheio de flores: (Fallando dos prados, e dos jardins.) *Couvert, Plein de fleurs. (Parlant de près, de jardins, &c.)* (Floridus. a. um. Cic.) § Campo esmaltado de flores. *V.* Esmaltado. § Estar em flor. (Diz-se das arvores, das vinhas, dos trigos, &c.) *Etre en fleur. (Se dit des arbres, des vignes, des bleds, &c)* (Florêre. Cic.) § Feito, ou Composto de flores. *De fleurs; fait, ou composé de fleurs.* (Floreus. a. um. Plaut.) § Perder a flor. *Perdre sa fleur; passer fleur; n'être plus en fleur.* (Deflorére. Cic. Deflorescere. Colum.) § Ramalhete de flores. *Bouquet de fleurs.* (Florum fasciculus. i. f. m. Cic.) § (No S. F.) A escolha, o que ha de melhor, de mais escolhido, &c. *Fleur, l'élite, ce qu'il y a de meilleur; de plus choisi, &c.* (Flos. ris. f. m. Cic.) §—da Nobreza, da mocidade, dos Poetas, do Collegio; &c. *La fleur de la Noblesse, de la Jeunesse, des Poetes, du College, &c.* (Flos nobilitatis, juventutis. Cic. Flos Poetarum. Plaut.—gymnasii. Catull.) §—da idade. *La fleur de l'âge.* (Flos ætatis. Florens ætas. Cic. AEtas integra. Ter.) § Morrer na flor da idade. *Mourir en la fleur de son âge.* (Intra juventutem rapi. C. Tac.) §—da farinha. *Fleur de farine.* (Póllen. inis. f. n. Cæs.) § *V.* Superficie. § Á flor da terra. *i. h.* Ao nivel da terra. *A fleur, au niveau de terre.* (Ad summam soli superficiem. Plin.) § Á flor d'agua. *A fleur d'eau.* (Ad aquæ superficiem. Ad aquæ summa. Plin.) § A obra ainda não chegava á flor d'agua. (Fallando-se de hum dique.) *L'ouvrage n'étoit pas encore à fleur d'eau. (Parlant d'un digue.)* (Opus nondum aquæ fastigium æquabat. Q. Curt.) § Olhos á flor do rosto. Olhos grandes, mui sahidos fóra *Yeux à fleur de tête. De gros yeux.* (Oculi eminentes. Cic. prominentes. Plin.) § Flores. (No pl. T. Med.) Os mezes, o ordinario das mulheres, menstruo. *Fleurs, ordinaires, mois de Femmes.* (Menstrua. orum. f. n. pl. Cels. Menses. ium. f. m. pl. Plin.) §—de Rhetorica. As bellezas, os ornatos da oração. *Fleurs de Rhétorique: les beautés, les ornemens du discours.* (Orationis flosculi. pigmenta. lumina. Cic. lenocinia. Quinct.) § Estofo de flores. *Etoffe à fleurs. Une étoffe où il y a des figures de fleurs tissues ou brochées avec l'étoffe.* (Tela picta. Opus phrygiatum.) §—do rosto. A frescura da côr do rosto, que dá a mocidade, e a saude. *Fleur, l'éclat, la fraîcheur du teint que donne la jeunesse & la santé.* (Oris & vultûs decor. óris. f. m. Cic.) § Luzimento de certas cousas que durão pouco. *V.* Lustro. § A primeira vista; o primeiro uso de huma cousa nova. *V.* Vista. Uso. § Flores. (T. Chym.) Substancias elevadas pela acção do fogo. *Fleurs; des substances élevées par l'action du feu.* (Flores. rum. f. m. pl. T. Chym.) §—do couro. A parte do couro da par-

parte do pélo. *Fleur du cuir : le côté de la peau d'où l' on a enlevé le poil ou la laine.* (Corii flos. oris. *ou* pars exterior.) § Esta medalha está com a flor do cunho.*i. h.* está bem conservada. *Cette médaille est à fleur de coin*, c. à. d. *est bien conservée.* (Numisma summá curâ servatum.)

FLORA, *ou* CHLORIS, s. f. (T. Mythol.) Deosa das flores. *Flore, ou Chloris, Déesse des fleurs.* (Flora. æ. f. f.)

FLORADA, s. f. Flores de laranja confeitadas. *Fleurs d'orange confites avec du sucre.* (Aurei mali flores saccharo conditi. Salgama floraceum.)

FLORAES, s. f. pl. (T. Lat. e Mythol.) Festas em honra de Flora, Deosa das flores. *Jeux floraux, fêtes en l'honneur de Flore, Déesse des fleurs.* (Floralia. ium. f. n. pl. *sobentenda-se* Festa. Mart.)

FLORÃO, s. m. Coche pequeno Castelhano. *Petit coche Castillan.* (Currus Hispanus vulgò Florão.) § Flor, ornamento da Architectura, marcenaria; &c. *Fleuron, fleur, ornement dans l' architecture; &c.* (Flos lignei operis elegantioris.)

FLOREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vibrado com geito, e graça. *Branlé, ée, brandi avec un bel air.* (Venustè vibratus. a. um. Ovid.)

FLOREAR, v. a. Brandir, vibrar a lança, a espada, com geito e graça, esgrimir com gentileza. *Branler, brandir l'épée, la lance avec gentillesse, escrimer avec le fleuret, faire des armes avec un bel air.* (Spiculum vibrare. Virg. Gladiis præpilatis præludere.) § Ornar o discurso com flores de eloquencia. *Embellir un discours de figures & autres ornemens de Rhétorique.* (Orationem pigmentis exornare. Cic.) §— com a penna. Escrever com ornato. *Ecrire avec des ornemens.* (Scriptionem exornare.) §—nas palavras. Dizer cousas discretas, e bonitas. *Parler discrétement, ou avec discrétion.* (Considerate & prudenter loqui. Cic.)

FLORECENCIA, s. f. A acção de florecer. *L' action de fleurir.* (Flos ris. f. m. Cic.)

FLORECENTE, adj. p. a. m. e f. Que florece, que está em flor. *Fleurissant, ante, qui fleurit, qui est en fleur, fleuri.* (Florens. tis. adj. p. a. Cic.)

FLORECER, v. n. Deitar, ou lançar flores. (Diz-se das arvores, das plantas; &c.) *Fleurir, porter, ou pousser des fleurs, des boutons. (Se dit des arbres, des plantes, des vignes, &c.)* (Florêre. Florescere. Cic. Indui floribus. Colum.) §—de novo. *Refleurir, fleurir de nouveau.* (Reflorére. Reflorescere. Plin.) § (No S. F.) Estar em flor, em vigor, em voga, ter credito, estimação; &c. brilhar, luzir, resplendecer. *Fleurir, être en crédit, en vogue, en honneur; &c. paroitre avec éclat, briller, exceller, être florissant.* (Florêre.Vigêre.Enitêre. Cic.) § Quando Athenas florecia pela sabedoria de suas leis. *Lorsque Athénes florissoit par la sagesse de ses loix.* (Athenæ quum florêrent æquis legibus. Phæd) § Naquelle tempo florecião excellentes Poetas. *En ce temps-là florissoient d'excellens Poetes.* (Eâ tempestate flos Poetarum erat. Plaut.) § Então florecia a arte militar. *L' art militaire florissoit alors.* (Tunc vigebant studia rei militaris. Cic.) § V. a. Fazer florecer. *Faire fleurir.* (Florentem reddere.)

FLORENÇA, s. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital da Toscana. *Florence, Ville Archiepiscopale & Capitale de la Toscane.* (Florentia. æ. f. f.)

FLORENCIADO, adj. m. DA. f. (T. de Brazão.) Ornado de flores de lyz na extremidade. *Orné de fleurs de lys dans les extrémités.* (Liliis gentilitiis ornatus. a. um.)

FLORENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que florece, que deita flores, que está florido. *Fleurissant, ante, qui pousse des fleurs, qui est fleuri, qui fleurit, qui est en fleurs.* (Florens.tis.adj.p.a.Cic.) § (No S.F.) Prospero, feliz, que está no mais alto ponto de sua gloria; &c. *Florissant, qui est en crédit, en honneur, en vogue, heureux, prospere, qui est au plus haut point de sa gloire; &c.* (Prosper. a. um. Felix. cis. Florens. tis. adj. p. a. Cic.)

FLORENTINO, adj. m. NA. f. Natural de Florença. *Florentin, ine, de Florence.* (Florentinus. a. um.)

FLOREO, *ou* FLOREIO, s. m. Gentilezas que se fazem no jogo das armas. *V.* Brinco. Galhardia. Ar. §—de tambor. *V.* Ruflas. Toques. § Floreios no fallar. Flores, bons ditos, discrições, palavras enfeitadas. *Fleurs, beautés, des bons mots, les ornemens du discours.* (Orationis flosculi. Cic. Sermonis lenocinia. Quinct.)

FLORESTA, s. f. *V.* Mata. § Prado florido, ameno com flores. *Un pré fleuri, couvert, plein de fleurs.* (Pratum floribus consitum. floridum. Cic.)

FLORETEADO, adj. m. DA. f. (T. de Braz.) Floreado, adornado de flores. *Orné de fleurs.* (Floribus ornatus. a. um.)

FLORIDA, s. f. Grande Região da America Septentrional. *Floride, grande Région de l'Amérique Septentrionale.* (Florida. æ. f. f.)

FLORÍDO, adj. m. DA. f. Florecido, que está em flor, cheio de flor. *Fleuri, ie, fleurissant, qui pousse des fleurs, qui est fleuri.* (Floridus. a. um. Cic.) § Estar florído. *V.* Florecer.

FLÓRIDO, adj. m. DA. f. Ornado de flores, cheio de flores. *Fleuri, ie, orné de fleurs, plein de fleurs.* (Floridus. a. um. Cic. Florens. tis. adj part. Virg.) § Estilo florido. *Style fleuri.* (Floridum dicendi genus. Quinct.) § Discurso flórido. *Discours fleuri.* (Verborum floribus conspersa oratio. Cic) § Elle he mais flórido que Lysias. *Il est plus fleuri que Lysias.* (Floridior est quàm Lysias. Cic.)

FLORIM, s. m. Moeda Hollandeza de ouro, ou de prata. *Florin, piece de monnoie Hollandoise d'or ou d'argent.* (Florenus, nummus ex auro, *ou* ex argento apud Batavos.)

FLORISTA, s. m. Curioso de flores, que gosta de cultivar flores. *Fleuriste, celui qui est curieux des fleurs, qui prend plaisir à les cultiver.* (Florum culturæ studiosus. amator. oris. f. m.) § Pintor, que se applica particularmente a pintar flores. *Fleuriste, un peintre qui s'adonne particuliérement à peindre des fleurs.* (Florum pictor. oris. f. m. Qui studiosè flores pingit.)

FLORZINHA, s. dim. f. Flor pequena. *Petite fleur.* (Flosculus. i. f. m. Cic.)

FLOXIDÃO, s. f. } *V.* { Frôxidão.
FLOXO, adj. m. XA. f. } *V.* { Frôxo.

FLU

FLUCTISONANTE, adj. m. e f. (T. Poet.) Undisono, que faz som com as ondas, que faz sôar as suas ondas. *Qui fait retentir ses vagues.* (Undisonus. a. um. Virg.)

FLUCTUAÇÃO, s. f. (T. Lat. e Chirurg.) Movimento de hum fluido derramado em alguma parte do cor-

corpo humano ; &c. *Fluctuation, mouvement d'un fluide épanché dans quelque partie du corps humain ; &c.* (Fluctuatio. onis. f. f. Plin.) § *V.* Agitação. Incerteza. Inquietação. Desasocego.

FLUCTUANTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que fluctua, que anda sobre as aguas de huma, e outra parte. *Flottant, ante, qui flotte, qui est porté sur l'eau, sans aller à fond, surnageant.* (Fluctuans. Fluitans. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Ilha fluctuante. *Isle flottante.* (Erratica insula. æ. f. f. Ovid.) § (No S. F.) Incerto, irresoluto, indeciso, vacillante. *Flottant, incertain, irrésolu, vacillant.* (Animo fluctuans. æstuans. tis. adj. p. Cic.) § (T. de Pint.) *V.* Solto.

FLUCTUAR, v. n. (T. Lat.) Andar boiando sobre as aguas, e sem ir ao fundo. *Flotter, être porté, surnager sur l'eau, ou sur les flots ; sans aller à fond.* (Fluctuare. Fluitare. Cic. Fluctuari. T. Liv.) § (No S. F.) Vacillar, estar irresoluto, indeterminado. *Flotter, balancer, chanceler, être irrésolu, être dans le doute, dans l'incertitude, ne sçavoir à quoi se résoudre.* (Fluctuare. Hærére. Cic.)

FLUCTUOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Agitado, que faz ondas. *Flottant, te, agité, qui fait des flots.* (Fluctuosus. a. um. Plaut.) § (No S. F.) Procelloso, tormentoso *Orageux, plein d'orages, fâcheux, sujet aux tempêtes.* (Fluctuosus. Plaut. Procellosus. a. um. Sen. Tr.)

FLUENTE, adj. p. m. e f. *V.* Fluido. § Que vai correndo. *Coulant, qui coule.* (Fluens. tis. adj. p. a. Virg.)

FLUIDEZ, f. f. (T. Didact.) Qualidade do que he fluido. *Fluidité, qualité de ce qui est fluide, qualité qui rend coulant & fluide.* (Fluida natura. æ. f. f.) §—do discurso. (No S. F.) Facilidade de linguagem. *Fluidité du discours ; facilité de langage.* (Flumen volubilitasque verborum. Cic.)

FLUIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Didact.) Que corre, líquido, que não he consistente, nem sólido. *Fluide, coulant, qui coule, liquide.* (Fluidus. a. um. Virg.) § Flaccido, molle. *Mou, lâche, flasque, languissant.* (Flaccidus. Plin. Fluidus. a. um. Ovid.) § Estilo fluido. (No S. F.) *i. h.* Corrente, facil, não aspero. *Style fluide, facile, coulant, dégagé.* (Facile dicendi genus.)

FLUIDO, f. m. (T. Didact.) Corpo fluido. *Fluide, corps fluide.* (Corpus fluidum.)

FLUVIAL, adj. m. e f. (T. Lat.) De rio. *Fluviatile, de fleuve, de riviere, qui concerne les fleuves.* (Fluvialis. Virg. Fluviatilis. e. adj. Cic.)

FLUX, f. m. *V.* Fluxo.

FLUXÃO, f. f. (T. Lat. e Med.) Distillação de humores malignos sobre huma parte do corpo. *Fluxion, débordement, écoulement d'humeurs malignes sur quelque partie du corps, décharge d'humeurs.* (Fluxio. Plin. Distillatio. ónis. f. f. Cels.) §—sobre os olhos. *Fluxion sur les yeux.* (Epiphora. æ. *só, ou* Oculorum epiphora. æ. f. f. Plin.) §—sobre, ou no peito. *Fluxion sur la poitrine, péripneumonie.* (Thoracis distillatio. onis. f. f. Plin.) § Sujeito a fluxões. Rheumatico. *Fluxionnaire, qui est sujet aux fluxions, à des rhumatismes.* (Rheumaticus. a. um. Plin.) § (T. Geom. e Algebr.) *V.* Differença.

FLUXIBILIDADE, f. f. (T. Didact.) O ser passageiro, e de pouca duração de huma cousa. *L'état passager & de peu de durée d'une chose, fluxibilité.* (Fluxus rei status. ûs. f. m. Brevis rei duratio. ónis. f. f. T. Liv.)

FLUXO, f. m. Movimento regular do mar, para a praia. *Flux, mouvement réglé de la mer vers le rivage.* (Maris æstus. ûs. f. m. AEstûs reciprocatio. onis. f. f. Plin.) §—e refluxo do mar. *Flux & reflux de la mer.* (AEstus marini. *ou* maritimi. Cic. AEstûs reciprocatio. onis. Plin.) § Ter seu fluxo, e refluxo regular. *Avoir son flux & reflux réglé.* (Statis temporibus reciprocare. T. Liv.) §—do ventre. Diarrhéa. *Flux du ventre ; diarrhée.* (Alvi resolutio. onis. f. f. Fluor. oris. f. m. Alvus cita, *ou* liquida. Cic. Alvi profluvium. ii. f. n. Plin.) §—de ourina. *Flux d'urine.* (Urinæ incontinentia. æ. f. f. Plin.) §—de sangue. *Flux de sang.* (Sanguinis fluxio. onis. f. f. profluvium. ii. f. n. Plin.) § Estancar o fluxo de sangue. *Arrêter le flux de sang.* (Sanguinis profluvium inhibére. sistere. Plin. reprimere. Colum.) §—pelos narizes. *Flux de pituite par le nez.* (Profluvium narium. Plin.) §—mensal. Evacuação menstrua. *V.* Menstruo. §—de riso. *V.* Risada. §—de palavras ; de bellas palavras inuteis. Abundancia superflua de palavras. *Flux de paroles ; de belles paroles inutiles ;* c. à. d. *abondance superflue de paroles.* (Verborum superfluitas. tis. f. f. Plin.) §—de cartas. Muitas cartas seguidas do mesmo naipe. *Flux des cartes : une suite de plusieurs cartes de même couleur.* (Ejusdem coloris quamplurima lusoria folia.)

FOA

FOÃO, f. m. Fulano, hum homem, cujo nome se não declara. *Un tel, un certain homme, un quidam.* (Certus quidam. Aliquis insulsus homo. Cic.)

FOC

FOCA, *ou* PHOCA, f. f. (T. Lat.) Vitello marinho. *Veau marin.* (Phoca. æ. f. f. Virg.)

FOÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Revolvido com o focinho. *Foui, ie, creusé.* (Suffossus. a. um. Cic.)

FOÇAR, v. a. Revolver a terra com o focinho, como faz o porco. *Fouir dessous, creuser la terre.* (Terram rostro suffodere. Col.)

FOCILES, f. m. pl. (T. Anat.) Os dous ossos da perna, e os dous do braço. *Fociles, les deux os de la jambe, & les deux du bras.* (Duo cruris, & brachii ossa.)

FOCINHADA, f. f. Pancada com o focinho. *Coup de museau.* (Rostri ictus, *ou* percussio.)

FOCINHEIRA, f. f. Bocal, peça do arreio do cavallo. *Museliere, morceau de bride qui passe sur le nez du cheval, & qui est attaché à la têtiere.* (Fiscella. æ. f. f. Cato.)

FOCINHO, f. m. Parte da cabeça dos animaes, que consta do nariz, e boca. *Groin, museau, partie la plus basse de la tête, qui renferme les naseaux, & couvre la bouche.* (Rostrum. i. f. n. Cic.) §—pequeno. *Museau pointu.* (Rostellum. i. f. n. Col.) § *V.* Rosto. § De focinhos. (Loc. adv.) *Avec le visage courbé en devant, par terre.* (Prono ore. ablat. Pronus. a. um. Cic.)

FOCINHUDO, adj. m. DA. f. Que tem focinho. *Qui a le museau, le groin.* (Rostrum habens. tis.) § (No S. F.) *V.* Carrancudo.

FÓCO, f. m. (T. Fys.) Ponto, onde se reunem os raios de luz ; &c. *Foyer, le point où se réunissent les rayons de lumiere.* (Focus. i. f. m.) §—da molestia.

tia. O lugar principal della; &c. *Le foyer d'une maladie: la partie, qui en est le siege principal; &c.* (Morbi focus. i. f. m.)

FOF

FOFICE, f. f. Inchamento, e mollidão de materia não fólida. *Mollesse, qualité de ce qui est mou; &c.* (Mollities. ei. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Jactancia. Vaidade. Oftentação.

FOFINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto fofo. *Mollet, ette, un peu mou.* (Molliculus. a. um. Plaut.)

FOFO, adj. m. FA. f. Molle, porofo, que contém em fi mais ar, que fubftancia. *Mol, molle, tendre, qui cede au toucher.* (Mollis. e. adj. Cic.) § Efponjofo. *Spongieux, poreux, plein de pores, qui ressemble à une sponge, aux champignons.* (Spongiofus. Fungofus. a. um. Plin.) § (No S. F.) *V.* Jactanciofo, vaidofo, oftentador, cheio de vento, inchado de vaidade. *Plein de vent, enflé de vanité, qui se vante, qui se glorifie.* (Ventofus. Inaniloquus. a. um. Cic. Inanis oftentator. Plaut.)

FOG

FOGAÇA, f. f. Genero de bolo de pão de muita maffa. *Gâteau, un grand pain.* (Placenta. æ. f. f. Hor.)

FOGAL, f. m. Tributo que fe paga pelos fógos na Provincia do Minho. *Taille, imposition, qui paye chaque feu, ou famille.* (Per familias in Minii Provincia vectigal. alis. f. n.)

FOGAGEM, f. f. Boftellas que vem ao rofto, e fe inflammão, inflammação fanguinea. *Feu sauvage qui vient au visage.* (Ardentes, *ou* Lucentes puftulæ. arum. f. f. pl. Mart.)

FOGÃO, f. m. Fornalha grande. *Foier, atre, fougon où l'on fait du feu dans les maisons.* (Focus. i. f. m. Cic.) §—de hum navio. *Fougon, la cuisine d'un vaisseau.* (Navium focus. i. f. m.)

FOGAREIRO, f. m. Inftrumento de cozinha para brazas; &c. *Petit foyer.* (Foculus. Cic. Focus. i. f. m. Sen.) §—de barro. *Foyer d'argile.* (Foculus, *ou* Focus fictilis.)

FOGARÉO, f. m. Concha de ferro redonda, aberta em cima, em que fe accendem pinhas para alumiar de noite, e fe encaixa em hum páo. *Foyer de fer suspendu dans un bâton, qui sert pour donner clarté; &c.* (Penfilis focus.)

FOGIR, v. n. *V.* Fugir.

FOGO, f. m. Elemento quente, e fecco, &c. *Feu, élément chaud & sec, &c.* (Ignis. is. f. m. Cic.) § Accender o fogo. *Allumer le feu.* (Ignem facere. Cæf. accendere. Virg.) § Apagar o fogo. *Eteindre le feu.* (Ignem exftinguere. reftinguere. Cic. opprimere. T. Liv.) § Fógos de artificio. *Feux d'artifice.* (Ignes artificiofi. Ludicra ignium fpectacula.) §—perpetuo. Fogo que fe confervava acceſo no Templo fobre o Altar dos holocauftos; &c. *Feu perpétuel qui se conservoit allumé sur l'autel des holocaustes; &c.* (Ignis perpetuus.) § (T. Mythol.) Divindade adorada pelos Gentios. *Le feu: Divinité adorée des Paiens; &c.* (Ignis. is. f. m. Virg.) §—do Inferno. *Feu de l'enfer.* (Gehennæ ignis. is. f. m.) § (No S. F.) Vivacidade, ardor. *Feu, vivacité, ardeur, vigueur.* (Ardor. oris. f. m. Cic.) §—da mocidade. *Feu de jeunesse; fougue de l'âge.* (Juvenilis ardor. Tac. Prima fax juventæ. Flor.) § Paffou-fe o fogo da idade. *Le feu de l'âge est passé.* (Deferbuit adolefcentia. Ter. Deferbuerunt adolefcentiæ cupiditates. Cic.) § Advogado que tem demafiado fogo; *i. h.* que he muito ardente. *Avocat qui a trop de feu: c. à. d. qui est trop ardent.* (Commotior patronus. Cic.) § Lançar fogo a huma cafa, a huma armada; &c. *Mettre le feu à une maison, à une flotte; &c.* (Domum aliquam incendere. Claffem inflammare. Cic.) § Atalhar o progreffo do fogo. Impedir que elle não vá mais por diante. *Arrêter le progrès du feu. Empêcher qu'il n'aille plus avant.* (Inhibére incendium. Q. Curt.) § Cor de fogo. *Couleur de feu.* (Color igneus. Plin.) § Arma de fogo. *Arme à feu.* (Sclopus. Sclopetus. i. f. m. Bombarda. æ. f. f.) § Refplendor, luzimento, que lanção as pedras preciofas. *Feu, éclat des pierres précieuses.* (Fulgor. óris. Igniculus. i. f. m. Lux. ucis. Flamma. æ. f. f. Plin.) § Eftes diamantes tem mais fogo. *i. h.* mais brilhante. *Ces diamans-là ont plus de feu, c. à. d. plus de brillant.* (Adamantes illi excellentiùs fulgent. Plin.) § Familia, cafa. *Feu, famille, maison.* (Familia. æ. f. f. Cic.) § Huma aldea de cem fogos. *Un bourg de cent feux.* (Centum familiarum pagus. i. f. m.) § Não ter nem fogo, nem cafa. *N'avoir ni feu ni lieu.* (Carêre domo. Cic. Nufquam habitare. Mart.) §—falvagem. Impigem, doença. *Feu volage, dartre vive, sorte de maladie.* (Impetigo. inis. Lichêne. es. f. f. Plin.) §—de S. Marçal, ou de Santo Antão, doença. *Feu saint Antoine, maladie.* (Zofter. eris. f. m. Ignis facer. Plin.) § Colera, ira. *Feu, colere.* (Ira. æ. f. f. Cic.) § Tomar fogo. *i. h.* Incender-fe de colera, conceber paixão. *Prendre feu. S'allumer de colere.* (Excandefcere. Iracundiâ effervefcere. Cic.) § Tomar logo fogo. *i. h.* Encolerizar-fe facilmente. *Prendre d'abord feu. c. à. d. Se mettre aisément en colere.* (Effe iræ paratioris. Sen.) § A fua colera não ferá mais que hum fogo de palha. (Loc. Prov.) Elle fe apaziguará de preffa. *Sa colere ne sera qu'un feu de paille. c. à. d. Il s'appaisera bientôt.* (Ab eo ira citò abfcedet. Ter.)

FOGOSAMENTE, adv. Com fogo, ardentemente. *Ardemment, avec chaleur, avec feu, avec ardeur, avec véhémence.* (Ardenter. Ferventer. Acriter. adv. Cic.)

FOGOSO, adj. m. SA. f. Ardente, abrazado, incendido. *Ardent, te, fort chaud, brûlant, embrasé, allumé.* (Fervidus. a. um. Acer. cris. cre. Ardens. Fervens. tis. adj. Cic.) § Colerico, impaciente, arrebatado, violento. *Fougueux, qui a de la fougue, emporté, violent.* (Fervidus. a. um. Cic.)

FOGUEIRA, f. f. Montão de lenha para arder, ou ardendo. *Bucher, monceau, ou tas de bois à brûler.* (Lignorum ftrues. is. f. f. T. Liv.) §—em que antigamente queimavão os corpos. Pyra. *Bûcher, pile de bois sur laquelle les anciens brûloient les corps morts.* (Pyra. æ. f. f. Virg. Rogus. i. f. m. Cic.)

FOGUEO, f. m. Tributo em Gôa pelas importações, e exportações das fazendas. *Tribut sur les importations & exportations des marchandises.* (De mercimoniis importandis exportandifque vectigal. ális. f. n.)

FOGUETE, f. m. Engenho de fogo artificial. *Feu d'artifice.* (Fartus nitrato pulvere tubulus miffilis.)

FOGUETEIRO, f. m. O que faz fógos de artificio, artifice de fogo. *Artificier, celui qui fait des feux d'artifice, qui compose toutes sortes de feux.* (Ludicrorum ignis fpectaculorum, *ou* ignium miffilium artifex. cis. f. m.)

FOI

FOINHA, f. f. Fuinha, efpecie de doninha, que come gallinhas, pombos; &c. *Fouine, efpece de grofse belette, qui mange les poules, les pigeons; &c.* (Muftela maior. Villatica martes. is. f. f. Mart. Melis. is. f. f. Plin.)

FOJO, f. m. *V.* Cova.

FOL

FOLAR, f. m. Prefente, que fe dá pela Fefta da Pafcoa. *Préfent, don gratuit qu'on donne par la Fête de Pâque.* (Donum Pafchale. Munus quo per facros Chrifto revivifcenti dies aliquem donamus bene ipfi precantes.)

FOLE, f. m. *V.* Folle.

FOLEGO, f. m. Movimento alternado da infpiração, e refpiração do ar; refpiração. *Haleine, fouffle, refpiration, bouffée.* (Anhelitus. ûs. f. m. Cic.) § Beber, Tomar o folego. Sufpender, Parar efpontaneamente a refpiração. *Arrêter, ou Retenir fon haleine, ou fa refpiration, ou fon vent.* (Animam tenére. Ovid. comprimere. Ter. continére. Spiritum retinére. Cic.) § Colher, ou Tomar folego. Refpirar. *Reprendre fon haleine; refpirer.* (Animam attrahere atque reddere. Plin.)

FÓLGA, f. f. Ocio, defcanço. *Loifir, repos.* (Otium. ii. f. n. Otiofa ceffatio. onis. f. f. Cic.) § Dias de fólga. *i. h.* de defcanfo. *V.* Ferias. Vacancias. § *V.* Alegria. Gofto. Recreação. Recreio. Divertimento. § *V.* Largura.

FOLGADAMENTE, adv. Defcanfadamente, com defcanfo, focegadamente. *En repos, tranquillement, en paix, fans trouble, avec tranquillité, fans bruit.* (Quietè. adv. Cic.) § Commodamente, com commodidade. *Commodément, à l'aife, aifément.* (Commodè. Facilè. adv. Cic.) § Sem trabalho. *Sans travail, fans peine.* (Sine moleftia. Sine labore. Cic.)

FOLGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defcanfado, ociofo, focegado, não moleftado de trabalhos, de cuidados; &c. *Oifif, qui eft de loifir, qui eft fans occupation, qui fe tient en repos, tranquille, qui eft fans fouci, qui vit fans chagrin, qui ne fe met en peine de rien, qui n' a point d'affaire.* (Otiofus. Quietus. A curis vacuus. a. um. Cic.) § Paffar, Levar a vida folgada. *Mener une vie tranquille, paifible, vivre en repos.* (Vitam quietam & otiofam traducere. Cic.) § *V.* Largo.

FOLGANÇA, f. f. (T. antigo.) *V.* Folga. Defcanfo. Ocio. Bemaventurança.

FOLGAR, f. m. *V.* Folguedo.

FOLGAR, v. a. *V.* Largar. Alargar. § V. n. Alegrar-fe, encher-fe de alegria, exultar-fe, ter fatisfação; gofto de alguma coufa. *Se réjouir, être bien aife, avoir de la joie, fentir du plaifir, être gai, reffentir de la fatisfaction.* (Gaudére. Lætari. Exfultare. Cic.) §—com o bem de outro. Comprazer-fe. *Faire des complimens de conjouiffance, fe rejouir avec quelqu'un du bien qui lui eft arrivé, lui témoigner la part qu'on y prend.* (Alicui congratulari. Cic.) § *V.* Recrear-fe. §—do trabalho. Defcanfar, eftar, ou andar ociofo. *Se tenir de loifir, prendre du loifir, du repos.* (Otiari. Cic.)

FOLGASÃO, adj. m. SONA. f. Jovial, alegre, amigo de brincar. *Folâtre, badin, qui rejouit, qui dit & fait des chofes plaifantes.* (Lafcivibundus. a.um. Plaut. Lafciviens. tis. adj. part. a. Sen.) § Ser folgasão. Brincar. *Folâtrer, badiner, dire & faire des chofes plaifantes, faire le badin.* (Lafcivîre. Sen.) § Ociofo, defoccupado, que eftá fem fazer nada. *Oifif, qui demeure fans rien faire, qui eft de loifir, qui n'a rien à faire, qui fe tient en repos, qui eft fans fouci, qui vit fans chagrin; &c.* (Otiofus. a. um. Cic.)

FOLGO, f. m. *V.* Folego.

FOLGUEDO, f. m. Paffatempo, recreio, divertimento, brinco. *Paffe-temps, plaifir, divertiffement.* (Lufus. ûs. f. m. Cic.)

FOLHA, f. f. Parte da planta, da arvore que lhe guarnece as haftes, e os ramos. *Feuille, partie de la plante, d'arbre, qui en garnit les tiges & les rameaux, &c.* (Folium. ii. f. n. Frons. dis. f. f. Cic.) § Feito de folhas. *Fait de feuilles.* (Frondeus. a. um. Virg.) § Que tem muitas folhas. Frondofo, folhudo. *Feuillu, touffu, plein de feuilles.* (Frondofus. T. Liv. Foliofus. a. um. Plin.) § Brotar folhas. *Jetter, Pouffer des feuilles.* (Frondefcere. Cic. Frondem agere. Mittere folia. Plin.) § Arrancar as folhas. *V.* Desfolhar. §—da víde. Pâmpano. *Pampre, jeune bourgeon de vigne.* (Pampinus. i. f. m. Virg.) §—de papel. *Feuille de papier.* (Chartæ plagula. æ. f. f. Plin.) §—de pergaminho, da cafca das arvores. *Feuille de parchemin, ou d'écorce d'arbre.* (Scheda. æ. f. f. Cic.) §—efcrita, ou impreffa. Pagina de hum livro. *Feuille écrite, ou imprimée, page d'un Livre.* (Pagina. æ. f. f. Cic.) §—de prata, de ouro, ou de qualquer outro metal. Lamina de prata, &c. *Feuille, lame d'argent, d'or, ou de quelque autre métal.* (Bractea. Plin. Bracteola. æ f. f. Juv.) §—da efpada. *Lame d'épée.* (Gladii lamina. æ. f. f. Cic.) §—de ferra. O ferro com dentes. *Lame de fcie dentelée.* (Denticulata ferræ lamina.) §—da charrua. O ferro que abre a terra. *Le foc de la charrue.* (Vomer, *ou* Vomis. eris. f. m. Virg.) §—ou folhagem. (T. de Efcultor.) Lavor do feitio de folhas com que fe ornão os capiteis das columnas, e outras obras; &c. *Feuilles taillées en boffe.* (Frondes fculptæ. Folia fculpta.) §—da feria. *V.* Feria. § Filho da folha. O que cobra algum ordenado. *Celui qui a quelque gage, ou falaire, quelque appointement.* (Mercede, *ou* Pretio conductus. Regis, *ou* Alicujus mercenarius. Cic.) § Correr folha. *V.* Confultar. § Correr folha. (No S. F.) Expôr á cenfura; dar á cenfurar huma óbra. *V.* Cenfura. Cenfurar.

FOLHADA, f. f. (T. collectivo.) *V.* Folhagem.

FOLHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Coberto, ou cheio de folhas, folhudo. *Feuillu, touffu, plein de feuilles.* (Frondofus. T. Liv. Frondeus. a. um. Virg.) § Bolo folhado. *Gâteau, ou tourte faite en forme de feuilles; feuilletage, pâte feuilletée.* (Foliacea placenta.)

FOLHAGEM, f. f. (T. collectivo.) Folhas. *Feuillage, feuilles des arbres.* (Foliatura. æ. f. f. Vitr. Folia. orum. f. n. pl. Frondes. dium. f. f. pl. Cic.) §—nos capiteis das columnas. *Feuilles, feuillage des chapitaux des colonnes; &c.* (Voluta. æ. f. f. Vitr.)

FOLHEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado á preffa pelos olhos. *Feuilleté, ée, examiné légerement.* (Evolutus. a. um. Cic.)

FOLHEAR, v. a. Paffar, voltar as folhas de hum Livro, de hum Manufcrito que fe examina de corrida, paffá-los pelos olhos. *Feuilleter, tourner les feuillets d'un Livre, d'un Manufcrit qu'on examine légérement.* (Libros in tranfcurfu pervolutare. evolvere. pertractare. Cic.) §—os Livros. Eftudá-los, confultá-los com at-

attenção. *Feuilleter, étudier, lire, consulter les Livres avec attention.* (Libros studiosè revolvere. T. Liv.) §—as obras dos antigos. *Feuilleter les ouvrages des anciens.* (In veteribus scriptis studiosè volutari. Cic.) §—a massa. (T. de Pasteleiro.) Fazer massa folhada. *Feuilleter la pâte, l'accommoder, en sorte qu' elle se leve comme par feuillets.* (Subactam farinam foliaceam reddere.)

FOLHECA, s. f. Flocco de neve, neve que cahe como lã. *Flocon de neige.* (Niveus floccus. *ou* flocculus. i. s. m. Varr.)

FOLHELHO, s. m. Casulo dos legumes. *Cosse, gousse qui enveloppe les pois, les féves, & les autres légumes.* (Folliculus. i. s. m. Colum. Siliqua. Virg. Gluma. Varr. Frumenti vagina. æ. s. f. Cic.)

FOLHETA, s. dim. f. Folha pequena, e muito delgada de qualquer metal. *Petite lame, ou feuille de quelque métal.* (Bracteola. æ. s. f. Juv.)

FOLHO, s. m. Excrescencia do casco da besta. *Excroissance de la corne des chevaux.* (Equorum, &c. ungulæ increscens caruncula æ. s. f. Plin.) § Guarnição pelas orlas dos vestidos; &c. *Parement des habits.* (Vestium fimbriatum ornamentum. i. s. n.)

FOLHOSO, adj. m. SA. f. } Frondoso, abun-
FOLHUDO, adj. m. DA. f. } dante de folhas. *Feuillu, touffu, plein de feuilles.* (Frondosus. T. Liv. Frondeus. a. um. Virg.) § Coberto de folhas: (Fallando-se das plantas.) *Feuillu, couvert de feuilles*: (*Parlant des plantes.*) (Foliosus. a. um. Plin.)

FOLÎA, s. f. Genero de dança. *Sorte de danse, en trépignant.* (Thyasus. i. s. m. Virg. Tripudium. ii. s. n. Cic.) § Jogo, espectaculo, ou demonstração alegre, que se faz em dia de festa. *Jeux publics, spectacle, tournois.* (Ludicrum. i. s. n. T. Liv.)

FOLIÃO, s. m. O que dança ao som de tambor, de pandeiro; &c. fazendo folias, que movem a gente a riso. *Ridicule sauteur, celui qui danse en trépignant.* (Tripudians. tis. adj. p. a. Cic.)

FOLIAR, v. n. Fazer folias, ou certa dansa ridicula. *Sauter d'une façon ridicule, danser en trépignant.* (Tripudiare. Saltare. Cic. Ludicrum celebrare. T. Liv.)

FOLLE, s. m. Instrumento de fazer vento, para assoprar o lume. *Soufflet à allumer le feu.* (Follis. is. s. m. Cic.) §—de ferreiro. *Soufflet de forge.* (Fabrilis follis. T. Liv.) § Assoprar o fogo com folles. *Allumer le feu avec le soufflet.* (Admotis follibus ignem flatu accendere. Q. Curt.) § Dar aos folles. *Faire aller, ou jouer les soufflets.* (Auras accipere ac reddere ventosis follibus. Virg.) §—onde nascem os grãos dos legumes. Folhelho. *Bourse, cosse, qui enveloppe les grains des légumes.* (Folliculus. i. s. m. Col.)

FOM

FOME, s. f. Appetite, vontade grande de comer. *Faim, appetit, grande envie de manger.* (Fames. is. Cic. Esuries. ei. Cœl. ad Cic. Esuritio. onis. s. f. Catull.) §—canina. *i. h.* insaciavel, doença. *Faim canine.* (Stomachi phagedæna. Plin. Insaturabile abdomen. Cic.) § Morto de fome. *Mort de faim.* (Solutus inediâ. Plin. Inediâ consumtus. Cic.) § Ter fome. *Avoir faim, avoir grand appetit, ou grande envie de manger, être affamé.* (Esurire. Cic. Fame laborare. Col.) § Soffrer a fome. *Endurer, supporter la faim.* (Famem ferre. Catul. perferre. Cic.) § Matar a fome. *Assouvir la faim.* (Famem explére. Cic. Esuritionem depellere. A. Gell.) § Fazer morrer de fome alguem. Dar-lhe mal de comer. *Faire mourir de faim quelqu'un: le nourrir mal.* (Aliquem fame macerare. T. Liv. Necare. Cic.)

FOMENTAÇÃO, s. f. (T. Med.) Remedio exterior, que se applica sobre a parte enferma, para abrandar, para fortificar; &c. *Fomentation, remede extérieur, qu'on applique sur la partie malade pour adoucir, fortifier; &c.* (Fomentum. i. s. n. Col. Fotus. ûs. s. m. Plin. Fomentatio. onis. s. f. Ulp.)

FOMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fortificado com algum remedio. *Fomenté, ée, fortifié avec quelque remede.* (Fotus. Cic. Focillatus. a. um. Plin. J.)

FOMENTADOR, s. v. m. ORA. f. O que, ou a que fomenta. *Celui, celle qui fomente.* (Fovens. tis. adj. part. Cic.) § *V.* Fautor. Favorecedor.

FOMENTAR, v. a. Applicar huma fomentação, fortificar huma parte enfraquecida, applicando-lhe algum remedio. *Fomenter, appliquer une fomentation, fortifier une partie débilitée, en y appliquant quelque remede.* (Fovêre. Cic. Fomentis fovére, *ou* malum curare. Cels.) § (No S. F.) Entreter, nutrir, fazer durar; manter, conservar, incitar. *Fomenter, entretenir, faire durer, mantenir, conserver, inciter.* (Fovére. Alere. Cic.) § A lisonja fomenta o vicio. *La flatterie fomente le vice.* (Assentatio vitiorum adjutrix. Cic. Aluntur assentatione vitia. Paterc.) §—a insolencia, e o atrevimento dos particulares. *Fomenter l' insolence & l'audace des particuliers.* (Privatorum audacias nutrire. Cic.) §—huma sedição. *Fomenter, inciter une sédition.* (Subdere ignem ac materiam seditioni. T. Liv.)

FOMENTO, s. m. (T. Lat.) Fomentação, lenitivo. *Fomentation, lenitif, adoucissement.* (Fomentum. i. s. n. Cels.)

FON

FONA, s. f. Faisca que desce apagada. *V.* Faisca. § He hum fona. *i. h.* He hum ridiculo, hum mesquinho. *C'est un homme bien ridicule. C'est un taquin.* (Hic homo est perridiculus. Cic.) § *V.* Fanfarrão.

FONDURAS, s. f. pl. Terra do Mexico. *V.* Honduras.

FONFARRÃO, adj. *&c. V.* Fanfarrão; *&c.*

FONTANAL, adj. m. e f. De fonte. *De fontaine.* (Fontinalis. le. adj. Plaut.) § Principio fontanal. (T. Theol.) Fonte, origem. *Origine, source, principe, cause.* (Fons. tis. s. m. Principium. ii. s. n. Cic.)

FONTANELLA, s. f. (T. Ital.) Fonte aberta com caustico. *V.* Fonte.

FONTE, s. f. Perenne manancial de agua viva. *Fontaine, source d'eau vive.* (Fons. tis. s. m. Cic.) §—pequena. *Petite fontaine.* (Fonticulus. i. s. m. Hor.) §—de vinho. *Fontaine de vin.* (Fons scatens vino. Plaut.) § Agua da fonte. *De l'eau de fontaine.* (Aqua fontana. Colum.) §—de agua medicinal. *Fontaine médecinale.* (Fons medicatus. Plaut. Front.) § Arrebentar, ou Brotar a fonte. *Sourdre, pousser une source.* (Scaturire. Colum.) § (No S. F.) Origem, principio, causa, motivo. *Origine, source, principe, cause, sujet.* (Fons. tis. s. m. Cic.) §—que deita agua. *V.* Chafariz. §—da cabeça. *Tempes, les côtes de la tête.* (Tempus. oris. s. n. *Nesta accepção he mais usado* Tempora. rum. s. n. pl. Virg.) §—que se abre com caustico nas pernas, ou nos braços. *Cautere, l'ouver-*

ture que fait dans les chairs le bouton de feu, ou la pierre infernale. (Cauterium. ii. f. n. Plin.) §—Baptifmal. Pia em que fe bautiza. *Fonts-Baptifmaux, forte de grand vaiffeau de pierre, &c. fur quoi l'on tient l'enfant qu'on baptife; &c.* (Sacrum Baptifterium. ii. Salutare lavacrum. i. f. n.)

FONTENEBLÔ, f. m. Villa famofa de França. *Fontainebleau, Bourg de France dans le Gatinois.* (Fons Bellaqueus.)

FONTERABIA, f. f. Villa principal de Hefpanha no Paiz de Guipufcoa. *Fontarabie, Bourg principal d'Efpagne dans le Pais de Guipufcoa.* (Fontarabia. æ. f. f.)

FONTEZINHA, f. dim. f. } Fonte pequena. *Pe-*
FONTINHA, f. dim. f. } *tite fontaine.* (Fonticulus. i. f. m. Horat.)

FOR

FÓRA, Adv. relativo de lugar, oppofto a dentro, que fe ajunta tanto aos verbos de quietação, como de movimento; e que moftra exclusão de lugar. *Hors, en dehors, par dehors, de dehors.* (Foris. adv. Cic. *Ufa-fe com os Verbos de quietação.* Foras. adv. Ter. *Ufa-fe com os Verbos de movimento.*) § Eftar fóra. *Etre dehors.* (Effe foris. Ter.) § Trazer alguma coufa de fóra. *Apporter quelque chofe de dehors.* (Aliquid deferre foris. Cic.) § Sahir para fóra. *Sortir dehors.* (Foras exire. Ter. Exire foras ex ædibus. Lucr.) § Da parte de fóra. *Par dehors, à l'extérieur.* (Forinfecus. Col. Extrinfecus. Cic. Foris. adv. Plaut.) § Que he de fóra. *Qui eft de dehors, étranger, externe, extérieur.* (Externus. Extraneus. a. um. Cic.) § Prep. *Hors, outre; &c.* (Extra: *Prep. de accufat.* Cic.) §—de cafa. *Hors de la maifon.* (Extra domum.) §—da Cidade, do Reino. *Hors de la Ville. Hors du Royaume.* (Extra urbem. Cic. Extra Regnum. Cic.) § Cear fóra de cafa. *Souper hors de la maifon: ailleurs qu' au logis.* (Foris cenare. Plaut.) §—daqui. Longe daqui. *Hors d'ici. Loin d'ici.* (Procul hinc. Ter.) §—de perigo. *Hors de danger.* (Extra periculum.) §—de perigo. Que não corre perigo algum. *Hors de danger. Qui ne court aucun danger.* (A periculo vacuus. Cic.) §—de zombaria. *Raillerie à part.* (Extra jocum. Cic.) §—da efperança de ter alguma coufa. *Hors d'efpérance d'avoir quelque chofe.* (Cui fpe omnis abfciffa eft obtinendæ rei. T. Liv.) §—de juizo. *Hors de fens.* (Mente alienatus. Plin. permotus. a. um. Cic. Amens. tis. adj. Virg.) §—de fi. *Hors de foi.* (Impos animi. Plaut. Suæ mentis non compos. Cic. Impotenti animo. ablat. Ter.) §—de toda a comparação. *Hors de toute comparaifon.* (Incomparabilis. e. adj. Plin.) § Palavra fóra de ufo. *Mot hors d'ufage.* (Defuetum verbum. Ovid.) §—de eftação, de tempo. Intempeftivo. *Hors de faifon, de temps.* (Intempeftivus. a. um. Cic.) §—de propofito. *Hors de propos, mal à propos.* (Inopportunus. a. um. Cic.) § Excepto, á excepção, á referva. *Hors, excepté, à la réferve de..., hormis, fi ce n'eft que, à l'excéption de...* (Extra. Prepos. de accufat. Præterquam. Nifi. adv. Cic.) § Fóra hum, ou dous quando muito. *Hors un ou deux pour le plus.* (Excepto uno, aut ad fummum altero Cic.) § Deixar de fóra. *V.* Excluir.

FORAGIDO, adj. m. DA. f. Fugitivo, que anda fugido, defterrado por crimes, por delictos. *Fugitif, qui s'enfuit, chaffé loin de fon pays, errant par le monde, vagabond, réfugié.* (Profugus. a. um. Virg.)

FORAL, f. m. Efcritura authentica, ou livro, em que eftão regiftados os direitos, e tributos Reaes que fe pagão. *Ecriture authentique, papier terrier, rôle des taxes: livre, où font enregitrés les droits, & tributs appartenants au Roi.* (Cenfualis pagina, *ou* liber. Ulp.)

FORÃO, f. m. Animal, com que fe cação os coelhos. *Furet, petit animal, bon pour la chaffe des lapins.* (Viverra. æ. f. f. Plin.)

FORASTEIRO, adj. m. RA. f. Eftrangeiro, eftranho, que he de outro paiz. *Etranger, ere, pélerin, qui eft d'un pays éloigné, qui eft de dehors.* (Peregrinus. Extraneus. Externus. Cic. Alienigenus. a. um. Col. Alienigena. Advena. f. m. Cic. f. Ter.)

FORCA, f. f. Patibulo, onde fe dá o fupplicio aos malfeitores. *Gibet, fourche patibulaire, potence où l'on pend les malfaicteurs.* (Patibulum. i. Infelix lignum i. f. n. Sall. Infelix arbor. T. Liv. Furca. æ. f. f. Cic.) § Pendurado da forca. *Pendu, attaché au gibet, ou à une potence.* (Patibulatus. a. um. Plaut.)

FORÇA, f. f. Vigor, robufteza do corpo, &c. *Force, vigueur de corps; &c.* (Vires. ium. f. f. pl. Robur. oris. f. n. Corporis firmitas. tis. f. f. Cic.) § Que tem força. Robufto, forte. *Qui a de la force, robufte, fort, vigoureux.* (Robuftus. a. um. Cic.) § Contar com as fuas forças. *Compter fur fes forces.* (Fidere brachiis. Hor.) § Recobrar as forças. *Reprendre fes forces.* (Se confirmare. Vires recipere. Reficere fe. Cic.) §—de efpirito. Firmeza de alma. *Force d'efprit; fermeté d'ame.* (Animi firmitas. tis. firmitudo. nis. f. f. Animi nervi. robur. oris. f. n. Cic.) §—de efpirito. Bondade, penetração, vivacidade. *Force, bonté d'efprit, pénétration, vivacité.* (Ingenii vigor. Ovid. vis. acris acies. Cic.) § Poder, virtude, efficacia. *Force, pouvoir, vertu, efficace.* (Vis. is. f. f. Cic. Facultas. Celf. Poteftas. tis. Virg. Virtus. tis. f. f. Quinct.) § Herva, ou fimples de baftante força. *Herbe, ou fimple de beaucoup de force.* (Operofa herba. Ovid.) § Vinho que tem força. *i. h.* generofo. *Vin qui a de la force.* (Vinum generofum. Hor. Generofi faporis vinum. Colum.) § Que fe exprime com força. *Qui s'exprime avec force.* (Significans. tis. adj. Significantior. ius. adj. comp. Quinct.) § Energia, virtude. *Force, energie, vertu.* (Vis. is. f. f. Pondus. eris. Momentum. i. f. n. Cic.) §—no difcurfo, na expresfão. *Force dans le difcours, dans l'expreffion.* (Orationis, *ou* dicendi vis. is. Vis verbi. Verborum pondus. eris. f. n. Cic.) § Ifto tem força de lei. *Cela a force de loi.* (Hoc pro lege valet. Plin. J.) § Ifto tem pouca força. *Cela a peu de force.* (Parum id firmamenti, *ou* virium habet. Cic.) § Violencia, impeto, conftrangimento. *Force, violence, impétuofité, contrainte.* (Vis. is. f. f. Impetus ûs. f. m. Cic.) § Ufar, ou Empregar a força. *Employer la force. Ufer de force & de violence.* (Vim adhibére. Vim alicui inferre. facere. Cic.) § Por força. *i. h.* Por violencia, violentamente. *Par force, par violence.* (Per vim. Cic.) § Repellir, Rebater a força pela força. *Repouffer la force par la force.* (Vim vi repellere. Defendere. Cic.) § Abre-fe huma paffagem á viva força. *On s'ouvre un paffage à vive force.* (Fit via vi. Virg.) § Tomar, ou Levar a Praça de viva força. *Prendre, Emporter la Place de vive force.* (Arcem, oppidum expugnare. Cic. vi oppugnando capere Var. ad Cic.) § Soprar com mais força. Refrefcar, crefcer: (Diz-fe do vento.) *Souffler avec plus de force.*

Se rafraichir. (*Se dit du vent.*) (Spirare valentiùs. Ovid.) § Forças militares. Tropas, soldados, soldadesca, exercito, gente de guerra. *Forces, troupes, armée, gens de guerre, soldatesque.* (Copiæ. arum. Vires. rium. Opes. pum. s. f. pl. Cic.) § Grandes forças. *De grandes forces.* (Magnæ & firmæ copiæ. Cic.) § Hum tão pequeno punhado de soldados derrotou, ou venceo tão grandes forças. *Une si petite poignée de gens abattit, ou vainquit de si grandes forces.* (Tam exigua manus tantas copias prostravit. C. Nep.) § Forças pouco consideraveis. *Des forces peu considérables.* (Copiolæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Todas as forças do Estado. *Toutes les forces de l'Etat.* (Totæ Regni vires. Q. Curt.) §—de hum Estado. Tudo o que contribue a fazer hum Estado poderoso; as suas vantagens, &c. *Les forces d'un Etat. Tout ce qui contribue, à rendre un Etat puissant.* (Quidquid alicujus Imperii potestatem, et majestatem auget, amplificat. Reipublicæ *ou* Imperii commoda. divitiæ. Cic.) §—que se faz a alguma mulher. *V.* Violencia. Estupro. Defloração. § Na força do Inverno *Au fort de l'hiver* (Hyeme adultâ. Tac. sæviente. Mediis frigoribus. Virg. Asperrimo hyemis. Tac. *soben: enda-se* tempore.) § Na força da dôr. *Au fort de la douleur.* (In medio dolore. Cic. Ubi dolor vehemens urget. In impetu doloris. C. Cels.) § Na força do mal. *Au fort du mal.* (In ipso morbi fervore. Cùm in summo incremento morbus est. Cels.) § Á força de... (Loc adv.) *A force de...* (Ex. prep. de ablat. Secundùm. Per. Prepos. de accusat.) §—de rogos. *A force de prieres.* (Multis precibus. ablat. Cic.) §—de dinheiro. *A force d'argent.* (Vi pecuniæ. Cic.) § Adquire-se o saber á força de estudo, *On se rend savant à force d'étudier.* (Studii assiduitate paratur eruditio. Cic.) § Fiar-se das suas forças. *Se fier à ses forces.* (Opibus, *ou* Viribus suis confidere. Cic.) § Casas de força. Casas onde se mettem as gentes indisciplinadas, de máos costumes, e que se querem corrigir. *Maisons de force. Des maisons où l'on enferme les gens indisciplinés, de mauvaises mœurs, & qu'on veut corriger.* (Ergastulum. i. s. n. Cic.) § Fazer força de véla. Largar todas as vélas para ir mais ligeiramente. *Faire force de voile. Se servir de toutes les voiles, afin de prendre plus de vent & d'aller plus vîte.* (Vela omnia explicare, dum ventus operam dat. Plaut. Omnia vela pandere. dare. Cic.) § Fazer força de remos. Fazer remar com toda a força. *Faire force de rames. Faire ramer la chiourme de toute sa force.* (Omni remorum nisu cursum tenere. navigare. Cic.) § Forças moventes. (T. de Mec.) A força que produz hum movimento, e o instrumento mecanico que ajuda, e redobra esta força. *Forces mouvantes: la force qui produit un mouvement, & l'instrument mécanique qui aide & qui redouble cette force.* (Vires moventes.) §—da verdade. *La force de la vérité: le pouvoir qui la vérité a sur l'esprit des hommes.* (Veritatis vis. is. s. f Cic.) § Á viva força. A força aberta. (Loc. adv.) *De vive force. A force ouverte*; c. à. d. *avec violence, par une violence manifeste.* (Per apertam vim. Cic.) § Á força de cuidados. *A force de soins.* (Summis curis. Maximâ curâ. ablat.) § Dar huma força de alguem (T. Forense.) Queixar-se de alguem em juizo. *Se plaindre, faire des plaintes de quelqu'un.* (Expostulare vim, *ou* de vi sibi facta cum aliquo. Cic.)

FORÇADAMENTE, adv. Violentamente, constrangidamente, por força. *Forcément, par force, par contrainte.* (Vi. ablat. Per vim. Cæs.) § Eu o fiz forçadamente. *Je l'ai fait forcément.* (Ad id vi coactus sum. Cic.) § Necessariamente, por necessidade. *Nécessairement, de nécessité, par nécessité, indispensablement.* (Necessariè. Necessario. adv. Cic.)

FORÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Obrigado por força, necessitado, constrangido. *Forcé, ée, contraint.* (Actus. Adactus. a. um. Cic.) §—da necessidade. Forçoso. *Forcé par la nécessité.* (Necessitate adstrictus. coactus. pressus. a. um. Cic.) § Rapariga forçada. *i. h.* violada. *Fille, femme forcée.* (Constuprata. Stuprum perpessa. Q. Curt.) § Tomado de força. (Fallando-se de Cidades, de fortalezas, &c.) *Forcé, pris de force*: (*Parlant de Villes, de forts, &c.*) (Vi captus. T. Liv. Expugnatus. a. um. Cæs.) § Argumentação forçada. *i. h.* tirada, puxada pelos cabellos, como se diz. *Raisonnement forcé.* c. à. d. *Tiré par les cheveux, comme on dit.* (Argumentatio, ratio longè accersita, *ou* longè petita.) § Expressões forçadas. *i. h.* pouco naturaes. *Expressions forcées.* c. à. d. *peu naturelles.* (Orationis contorsiones. Cic.) § Ter hum estilo forçado. *Avoir un style forcé.* (Contortè dicere. Cic.) § *V.* Necessario. § Herdeiro forçado. *i. h.* legitimo. *Le vrai & légitime héritier.* (Verus heres. Cic. Heres necessarius. Papin. Jct.)

FORÇADO, s. m. Galeote, remeiro das galés. *Forçat, galérien.* (Remex. gis. s. m. Cic.)

FORÇADO, adv. *V.* Forçadamente.

FORCADO, s. m. Páo, ou ferro com duas pontas, instrumento campestre. *Fourche, morceau de bois, ou de fer, à deux fourchons, instrument champêtre à remuer le foin, le fumier, &c.* (Furca bicornis, *ou* bisulca. Cic.) §—pequeno, *ou* Forcadinho. *Petite fourche.* (Furcilla. Varr. Furcula. æ. s. f. T. Liv.)

FORÇADOR, s. v. m. Estuprador, violador de huma donzella. *Corrupteur, qui ravit l'honneur d'une fille, ou d'une femme.* (Stuprator. Quinct. Construpator. oris. s. m. T. Liv.)

FORCADURA, s. f. Espaço, abertura, angulo entre as pontas do forcado. *Fourchure, l'espace, l'ouverture, l'angle des pointes d'une fourche.* (Divisura. æ. s. f. Plin.)

FORÇAR, v. a. Constranger, violentar, obrigar alguem. *Forcer à faire, de faire une chose, contraindre, violenter, obliger, nécessiter quelqu'un.* (Cogere aliquem facere aliquid. Cic. *ou*, ut aliquid faciat. Ter. Vim alicui adhibere. inferre. Cic.) § Forçárão-no a confessar a verdade. *On l'a forcé d'avouer la vérité.* (Vis subegit verum fateri. Plaut.) §—o seu natural. Obrar, fazer contra a sua inclinação. *Forcer son naturel. Faire contre son inclination.* (Facere adversante & repugnante naturâ. Bellare cum Diis. Se ipsum frangere. Cic. Comprimere se. Ter.) §—huma Praça, huma Cidade. (T. Milit.) *Forcer une Place, une Ville.* (Arcem, oppidum, urbem expugnare. Cæs. In urbem vi invadere. Cic.) §—hum campo. *Forcer le camp.* (In castra irrumpere. Cæs. Castra perrumpere. Plin.) §—a prizão, a cadeia. Arrombá-la. *Forcer la prison.* (Rumpere vincula carceris. Cic. Expugnare carcerem. Plaut.) §—a passagem. *Forcer le passage.* (Rapere transitum. L. Flor.) §—o seu genio, o seu estilo. (No S. F.) *Forcer son génie, son style.* (Dicere, facere, invitâ Minerva. Hor.) §—huma donzella. Corrompê-la, viciá-la, estuprá-la. *Forcer une femme, ou fille.* (Virgini vim inferre. Per vim stu-

Fuprare virginem. Cic. Comprimere virginem. Ter.) § *V.* Vencer. Reforçar.

FORCAR, v. a. Voltar o trigo com o forcado na eira. *Remuer le bled avec une fourche dans l'aire.* (Furcâ in area frumentum revolvere.)

FORCEJAR, v. n. Fazer força para resistir a alguem, ou a alguma cousa. *S'efforcer, faire ses efforts pour se défendre, ou se dégager de quelqu'un, de quelque chose, se débattre, tâcher d'en venir à bout.* (Cum aliquo, *ou* cum aliqua re luctari. Cic. *ou* colluctari. Plin.) §—com a corrente d'agua. *S'efforcer de remonter la riviere; faire effort contre le courant de l'eau.* (Pugnare in adversam aquam. Ovid. Undis obluctari. Lucr.) §—com o remo em punho. *Faire remonter un bateau avec les rames.* (Adverso flumine ratem remis subigere. Virg.)

FORÇOSAMENTE, adv. *Á* força, por força, violentamente, constrangidamente. *Par force, forcément, par contrainte, violemment, avec violence, contre son gré, mal-gré soi.* (Vi. ablat. Per vim. Cæs. Violenter. adv. Cic.) § Necessariamente, por necessidade, por força. *Forcément, nécessairement, par nécessité, de nécessité, indispensablement.* (Necessariò. Necessariè. adv. Cic.)

FORÇOSO, adj. m. SA. f. Robusto, forte, esforçado, dotado de forças corporaes, que tem grandes forças, vigoroso. *Fort, forte, robuste, ferme, vigoureux, qui a de la vigueur & de la force.* (Nervosus. Robustus. Firmus. Validus. Vegetus. a. um. Valens. tis. adj. Cic.) § Ser forçoso. *Etre fort & robuste.* (Valére viribus. Cic.) § Necessario, de obrigação, que não se póde evitar, nem impedir, indispensavel, de que não se póde prescindir. *Nécessaire, d'obligation, qu'on ne peut éviter ni empêcher, dont on ne sçauroit se passer, indispensable.* (Necessarius. a. um. Cic.) § Vento forçoso. *i. h.* rijo, tezo. *V.* Rijo. Forte.

FORÇURA, f. f. Camarote pequeno no theatro. *Petite loge dans un théâtre.* (Cellula, ex quâ Comœdia spectatur.) § Fressura, os intestinos dos bois, dos porcos, dos carneiros; &c. *Fressure; cœur, poumon, & foie, la rate, parties intérieures de quelque animal.* (Interanea. orum. Colum. Exta. orum. f. n. Cic.) §—de cordeiro. *Fressure d'agneau.* (Agninæ lactes. Plaut.)

FORÇUREIRA, f. f. Mulher que vende as forçuras dos animaes. *Femme qui vend les fressures des animaux.* (Mulier quæ vendit interanea.)

FORÇUREIRO, f. m. Homem que vende as forçuras. *Homme qui vend les fressures des animaux.* (Interaneorum venditor. oris. f. m.)

FORECA, f. f. (T. ant.) *V.* Caderno.

FOREIRO, adj. m. RA. f. Que paga foro, tributario. *Tributaire, qui paie tribut, cens & rente.* (Vectigalis. e. adj. Cic.) § Terras foreiras. *Des terres sujettes à quelque redévance.* (Serva prædia. Cic.)

FOREIRO, f. m. O que tomou a foro. *Emphytéote, qui a pris une emphytéose.* (Emphyteuticarius. ii. f. m. Cod. L. IV. 66.)

FORENSE, adj. m. e f. Pertencente ao foro, do foro judicial, que pertence aos Tribunaes de Justiça. *Du barreau, qui concerne le barreau, les Tribunaux, &c.* (Forensis. e. adj. Cic.) § A sciencia forense. *Science du Barreau, pratique, chicane.* (Forenses litteræ. Cic.)

FORESTEIRO, f. m. (T. ant.) Capitão General, ou Governador de Flandes. *Forestier, Capitain General, ou Gouverneur de la Flandres.* (Flandriæ supremus dux, *ou* Gubernator. oris. f. m.)

FORJA, f. f. Officina de ferreiro. *Forge, fournaise, lieu où l'on travaille en fer, &c.* (Fornax. cis. f. f. Cic. Ferraria fabrica. æ. f. f. Plin.) §—pequena. *Petite forge.* (Fornacula. æ. f. f. Vitr.) § Andar, ou Estar algum negocio na forja. *i. h.* Tratar-se de o fazer, de o concluir. *Etre une affaire sur le tapis*; c. à. d. *S'agiter présentement.* (Agi, tractari, agitari, *ou* esse in manibus aliquod negotium. Cic.)

FORJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Trabalhado na forja. *Forgé, ée.* (Conflatus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Maquinado. Tramado.

FORJADOR, f. v. m. O Mestre da forja. *Forgeur, le maître de la forge, qui forge.* (Qui fabricæ ferrariæ præest.) § (No S. F.) Maquinador, inventor, o que inventa alguma falsidade. *Forgeur, celui qui invente, qui controuve quelque fausseté, inventeur, qui machine.* (Molítor. Ovid. Machinator. oris. f. m. T. Liv.) §—de palavras. *Forgeur des mots.* (Verborum architectus. i. f. m. Cic.)

FORJADURA, f. f. A acção de forjar. *L'action de forger.* (Conflatura. æ. f. f. Plin.)

FORJAR, v. a. Trabalhar o ferro, pô-lo em obra, dar a fórma ao ferro, ou a outro metal, por meio do fogo, e do martello. *Forger, travailler le fer, le mettre en œuvre; donner la forme au fer, ou à quelque autre métal, par le moyen du feu & du marteau.* (Conflare. Virg. Ferrum, æs domare. Stat.) §—huma espada. *Forger une épée.* (Gladium fabricare. Quinct. fabricari. Cic. fabrefacere. Plaut. Ensem procudere. Hor.) § (No S. F.) Inventar, imaginar, compôr na imaginação, tramar, maquinar, suppôr. *Forger, inventer, imaginer, machiner, tramer, brasser, projetter, supposer, controuver.* (Aliquid comminisci. fingere. configere. machinari. Cic. moliri. T. Liv.) §—mentiras. *Forger des mensonges.* (Struere mendacia. T. Liv. Mendacium conflare. Cic.) §—palavras. Fazer palavras novas, innová-las. *Forger des mots.* (Verba fabricari. Cic. fingere. Quinct.) § A acção de forjar huma palavra. *L'action de forger un mot.* (Fictio nominis. Quinct.)

FORLI, f. f. Cidade Episcopal do Estado Ecclesiastico. *Forly, Ville Episcopale de l'Etat de l'Eglise.* (Forum Livii.)

FORMA, f. f. O que determina a materia a ser tal, ou tal cousa, figura. *Forme, ce qui détermine la matiere à etre telle, ou telle chose, figure.* (Forma. Figura. æ. Species. ei. f. f. Cic.) § Tomar a fórma, a figura de alguem. *i.h.* sua semelhança. *Prendre la forme, la figure de quelqu'un*: c. à. d. *sa ressemblance.* (Capere alicujus formam. Plaut.) § De duas fórmas. *Qui a deux formes, une double forme.* (Biformatus. a. um. Cic. Biformis. e. adj. Virg.) § Sem fórma. Informe. *Informe, qui n'a ni forme, ni figure, qui n'est point formé.* (Informis. e. adj. A. ad Herenn.) § Certa maneira regulada, e ordinaria de dizer, ou de fazer certas cousas. *Forme, certaine maniere réglée & ordinaire de dire, ou de faire certaines choses.* (Stata & solemnis quædam ratio. Forma. æ. Ratio. onis. f. f. Modus. i. f. m. Cic.) §—de governo. *Forme de gouvernement.* (Administrandæ reipublicæ ratio constitutioque.) § Maneira, modo. *Forme, maniere, façon.* (Ratio. onis. f. f. Genus. eris. Institutum. i. f. n. Cic.) § Testamento feito segundo as fórmas. *Testament fait dans*

dans les formes. (Justum testamentum. i. f. n.) § Em boa e devida fórma. *En bonne & due forme.* (Ritè. adv. Cic. Ex forma.) § Sem outra fórma de processo. *i. h.* Sem guardar, sem observar as formas do estilo. *Sans autre forme de procès.* c. à. d. *Sans garder les formes.* (Indictâ causâ. ablat. Cic.) § Em fórma de divertimento. *Par forme de passe-temps.* (Animi causâ, *ou* gratiâ. ablat. Cic.) § Pôr hum argumento em fórma; segundo as regras que a Logica prescreve. (T. Didactico.) *Mettre un argument en forme, selon les regles que la Logique prescrit.* (Syllogismum ex Dialecticæ præceptis conficere.) § Argumentar em fórma. *Argumenter en forme.* (Ex dialecticæ legibus, *ou* regulis argumentari. Dialecticè disputare. Cic.) §—substancial. (T. Filosof.) O que determina huma cousa a ser tal qual he; &c. o seu constitutivo, &c. *Forme substantielle, ce qui détermine une chose à être telle qu' elle est, ce qui la fait, la constitue, la rend ce qu'elle est.* (Forma substantialis.) § (T. de Pint., de Escult. &c.) A figura exterior de hum corpo; a idéa geral das superficies, dos contornos, dos objectos; &c. *Forme, la figure extérieure d'un corps: l'idée générale des surfaces, des contours, des objets.* (Forma. Figura exterior.) § Pela fórma. *i. h.* A fim de observar as ceremonias ordinarias; em respeito á formalidade; por mero ceremonial. *Pour la forme.* c. à. d. *Afin d'observer les cérémonies ordinaires.* (Ex more. Ut est in more positum. Ex ritu.) § Visitar alguem sómente pela fórma. *Rendre visite à quelqu'un pour la forme seulement.* (Aliquem, ut in more positum est, adire. invisere.) § *V.* Idéa. Imagem.

FÔRMA, f. f. Molde de páo, por que se faz hum chapéo, hum çapato. *Forme, modele de bois sur lequel on fait un chapeau, un soulier.* (Forma. æ. f. f. Hor.) § A parte do chapéo, a copa que he feita pela forma; e o rosto do çapato. *Forme, la partie du chapeau qui est faite sur le modele de bois, & la partie de dessus d'un soulier.* (Galeri, *ou* Calcei forma. æ. f. f.) §—de Impressor. *Forme, châssis dans lequel sont arrangés les caracteres dont on se sert pour l'impression.* (Forma typographica.) § Letra de forma. Letra de metal com que se imprime. *Les caracteres typographiques.* (Typi. orum. f. m. pl.) §—do queijo. Cincho. *Eclisse, forme de fromage.* (Forma. æ. f. f. Colum.)

FORMAÇÃO, f. f. A acção de formar, ou de se formar *Formation, l'action de former, ou de se former; l'action par laquelle une chose est formée & produite.* (Formatio. Conformatio. Constructio. onis. Formatura. æ. f. f. Lucr.) § (T. Gram.) A maneira com que huma palavra se fórma de outra palavra. *Formation, la maniere dont un mot se forme d'un autre.* (Verbi formatura. æ. f. f.)

FORMADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se deo a fórma. *Formé, ée.* (Formatus. Conformatus. Fictus. a. um. Cic.)

FORMADOR, f. v. m. O que fórma, o que dá a forma, a figura. *Celui qui forme, qui donne la forme à quelque chose, qui fait, qui est l'ouvrier.* (Formator. Sen. Fictor. oris. Opifex. cis. f. m. Cic.)

FORMAL, adj. m. e f. Expresso, preciso, positivo, que he segundo as fórmas, ou o estilo. *Formel, elle, exprès, precis, positif, qui est dans, selon, ou suivant les formes, le style.* (Formalis. e. adj. Suet.) § Estes são os termos formaes da Lei. *Ce sont les termes formels de la loi.* (Sunt ipsa legis verba. Hoc lex jubet expressis verbis.) § Causa formal. (T. Filos.) Causa essencial. *i. h.* que faz que huma cousa seja tal qual he. *Cause formelle: la cause qui fait qu'une chose est telle qu' elle est.* (Causa formalis, *ou* rei essentiam constituens.) § Que cousa mais formal? *Quoi de plus formel?* (Quid expressius? Cic.) § Em termos formaes. Claramente. *En termes formels, clairement, distinctement.* (Apertè. Clarè. Distinctè. adv. Conceptis verbis. ablat. Cic.) § Isto he formal. *i. h.* Isto he expresso. *Cela est formel: est exprès.* (Id clarum, certum, exploratum, indubitatum est.)

FORMALIDADE, f. f. Modo de obrar segundo as leis, e costumes; formula de direito. *Formalité, maniere formelle, expresse, ordinaire de procéder en Justice, style prescrit dans les actes Judiciaires, formule de droit.* (Formula. æ. f. f. Cic.) § Guardar as formalidades. *Suivre les formalités.* (Sequi formulas constitutas. Cic.) § O que sabe, e entende a formalidade. *Qui sait, qui entend la formalité.* (Formularius. ii. f. m. Quinct.) § Segundo todas as formalidades. *Dans toutes les formes, & selon toutes les formalités.* (Ritè. adv. Cic.) § Faltar á formalidade. *i. h.* ao ceremonial, ao estilo. *Manquer à la formalité.* (Peccare in formula. Formulâ cadere. Suet.) § Ceremonias, e maneiras da vida civil. *Formalité, les cérémonies & les façons de la vie civile.* (Urbani officiorum ritus. uum. f. m.) § Maneira de responder, e de argumentar segundo as regras de arguir, e de defender. *V.* Regularidade.

FORMALISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escandalizado, offendido. *Formalisé, ée, scandalisé, choqué.* (Aliquâ re offensus. a. um. Cic.)

FORMALIZAR-SE, v. r. Escandalisar-se, offender-se de alguma cousa. *Se formaliser, se scandaliser, s'offenser, trouver à redire, se choquer de quelque chose.* (Aliquâ re offendi. Aliquid offensionis habére aliqua ex re. Cic.) § Peço-te que não te formalises do que te digo. *Ne vous formalisez point, je vous prie, de ce que je dis.* (Oro te, ut accipias sine offensione quod dico. Cic.)

FORMALISTA, f. e adj. m. e f. *V.* Formulista.

FORMÃO, f. m. (T. ant.) Escritura, ou Carta Real, ou de Vice-Rei. *V.* Diploma. Alvará. Carta Regia. § Instrumento de Carpinteiro. *Racloir, racloire, ratissoire, instrument de charpentier.* (Fabrile scalprum. f. n. T. Liv.)

FORMAR, v. a. Dar fórma, ou figura a alguma cousa. *Former, faire la figure, donner l'être & la forme à quelque chose, façonner.* (Aliquid formare. conformare. fingere & fabricari. figurare. Cic.) §—hum triangulo. *Former un triangle.* (Triangulum formare. figurare. Cic. Trianguli formam effingere. exprimere. efficere. A. ad Herenn.) §—hum projecto, hum designio. *Former un dessein.* (Aliquid meditari. Cic. Faciendi consilium capere. Cæs. capessere. Plaut.) §—grandes projectos. *Former de grands desseins.* (Mente, animo magna movére. agitare. T. Liv. moliri. Cic.) §—o sitio de huma Praça. *Former le siege d'une Place.* (Oppidum justâ oppugnatione tentare.) §—hum esquadrão de cavalleria. (T. Milit.) Ordená-lo. *Former un escadron de cavalerie.* (Equestre agmen ordinare. Cic.) § (No S. F.) Instruir, educar. *Former, instruire, façonner par l'instruction, dresser quelqu'un; lui faire l'esprit.* (Formare. Informare. Imbuere. Fingere ad aliquid. Cic.) §—alguem para a virtude, para

ra o bem. *i. h.* Imbuí-lo na virtude, no bem. *Former quelqu'un a la vertu, au bien.* (Ad virtutem aliquem instituere atque erudire. Imbuere virtutum præceptis. Bonis artibus inficere.) §—palavras. *V.* Articular. §—os tempos de hum Verbo. (T. Gram.) Conjugar hum Verbo. *Former les temps d'un Verbe; le conjuguer.* (Verbum per modos & tempora inflectere.) § Conceber, idear, imaginar, produzir no seu espirito. *Former, concevoir, imaginer, produire dans son esprit.* (Formare. Concipere. Meditari. Cic.) § Formar-se, v. r. Tomar huma fórma, huma figura. *Se former, prendre une forme, une figure.* (Figurari. Formam capere. Plaut.) § Quando os pintos se estão formando dentro da casca, do ovo. *Lorsque les poussins se forment dans la coque, dans l'œuf.* (Cùm animantur ova, & in speciem volucrum conformantur. Colum.) §—a idéa de huma cousa. *Se former l'idée d'une chose.* (Aliquid animo figurare. Q. Curt.) §—em alguma cousa. Exercitar-se nella. *Se former à quelque chose. S'y exercer.* (Ad aliquid, *ou* aliquâ re, *ou* in aliqua re, *ou* in alicujus rei studio se exercére. Cic.) §—hum Bacharel, hum estudante. (T. da Universidade.) Merecer pela approvação em seus exames os gráos de formatura. *Prendre dans une Université les dégrés de Bachelier formé après avoir soutenu les theses & subi les examens requis pour y parvenir.* (Formaturam accipere. consequi.) §—hum tumor. Fazer-se, criar-se. *Se former une tumeur.* (Tumescere. Virg.)

FORMATRIZ, adj. f. (T. Fys.) A virtude que dá a fórma. *La vertu formatrice.* (Vis fictrix. cis. f.f. Vis effingens.)

FORMATURA, f. f. Exame que se faz no fim do anno que se segue ao anno de Bacharel. *Examen requis pour parvenir au dégré de Bachelier formé dans quelque Faculté, &c.* (Formatura. æ. f. f. T. Academ.) § (T. Milit.) Ordenança, ou ordem do exercito para dar batalha. *Arrangement, ordre, disposition d'une armée en bataille.* (Instructa acies. Cic. Cæs.)

FORMEIRO, f. m. Salteiro, o que faz formas, e saltos de çapatos. *Formier, ouvrier qui fait & vend des formes & des talons de souliers.* (Formarum artifex. cis. f. m.)

FORMENTO, f. m. &c. *V.* Fermento; &c.

FORMICA, f. f. *V.* Cobrelo.

FORMIDANDO, adj. m. DA. f. *V.* Formidavel. Terrivel.

FORMIDAVEL, adj. m. e f. (T. Lat.) Digno de se temer, formidoloso. *Formidable, redoutable, qui est à craindre, terrible.* (Formidolosus. a. um. Terribilis. Cic. Formidabilis. e. adj. Ovid.)

FORMIDAVELMENTE, adv. Formidolosamente, com temor. *Avec crainte.* (Formidolosè. adv. Cic.)

FORMIDOLOSAMENTE, adv. (T. Lat.) Com temor. *Avec crainte.* (Formidolosè. adv. Cic.)

FORMIDOLOSO, adj. m. SA. f (T. Lat.) Formidavel, terrivel, temivel, espantoso. *Formidable, qui est à craindre, redouté, terrible, redoutable, effroyable, qui effraye.* (Formidolosus. a. um. Cic.)

FORMIGA, f. f. Insecto bem vulgar. *Fourmi, petit insecte noir.* (Formica. æ. f. f. Cic.) § Cheio de formigas. *Plein, ou couvert de fourmis.* (Formicosus. a. um. Plin.) § Caminhar a passo de formiga. *i. h.* muito de vagar. *Marcher à pas de fourmi.* (Movére formicinum gradum. Plaut.) § Á formiga. (Loc.adv.) Pouco a pouco, hum depois de outro, aos poucos. *Peu à peu, l'un après l'autre.* (Agminatim. Solin. Paulatim. Sensim. adv. Cic.)

FORMIGÃO, f. m. Rastilho de polvora para pôr fogo á mina. *V.* Salcixa.

FORMIGÃO, f. aug. m. Formiga grande. *Une grande fourmi.* (Formica maior.)

FORMIGAR, v. n. Sentir formigueiro, ou comichao no corpo. *Fourmiller, picoter, sentir un certain picotement entre cuir & chair, sentir de la démangeaison, démanger.* (Formicare. Plin.) §—como bichos. *Fourmiller, avoir des vers, être plein de vers, être rongé de vers.* (Vermiculari. Plin. Verminare. Cels. Scatére vermibus. Colum.) § Abundar, ser em grande número. *Fourmiller, abonder, être en grand nombre.* (Abundare. Circumfluere. Cic.) §—em povo. *Fourmiller de peuple.* (Circumfluere hominum multitudine.)

FORMIGUEJAR, v. n. *V.* Formigar.

FORMIGUEIRO, f. m. Cova das formigas, lugar para onde ellas se retirão. *Fourmilliere, lieu où les fourmis se retirent; &c.* (Formicarum cubile is. f. n. cuniculi. orum. f. m. pl. foramina. num. f. n. Plin.) § Comichão, ou fervedouro de bichos juntos nas borbulhas, como se sentissem correr formigas. *Fourmillement, picotement, comme si l'on sentoit des fourmis courir sur la peau.* (Formicatio. onis. f.f.Plin.) § (T. collect.) Muitas formigas juntas. *Un grand nombre de fourmis.* (Formicarum agmen. nis. f. n.) §—de gente junta. (No S. F.) *V.* Fervedouro. § Adj. m. Ladrão de pequenas cousas, de pouquidades, ratoneiro. *Petit voleur.* (Furunculus. Latrunculus. i. f. m. Cic.)

FORMIGUILHO, f. m. *V.* Formigueiro.

FORMOSA, f. f. Ilha no mar da China. *Isle dans la mer de la Chine.* (Formosa. æ. f. f.)

FORMOSAMENTE, adv. Bellamente, com formosura. *D'une maniere belle, avec beauté.* (Pulchrè. Speciosè. Decorè. adv. Cic.)

FORMOSEAR, v. a. *V.* Afformosear.

FORMOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito formoso, muito bello. *Bellissime, très-beau, très-bel.* (Pulcherrimus. a. um. Cic.)

FORMOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Bello, lindo. *Beau, bel, belle, qui a de la beauté.* (Pulcher. chra. chrum. Formosus. a. um. Cic.)

FORMOSURA, f. f. Belleza, lindeza, gentileza, beldade. *Beauté.* (Puchritudo. nis. f. f. Cic.)

FORMULA, f. f. (T. Lat.) Certos termos prescriptos, e ordenados, o contexto proprio para fazer hum acto judicial valioso. *Formule, certains termes emploiés dans des actes judiciaires; certaines regles pour les procédures.* (Formula. æ. f. f. Cic.) § Observar as formulas de direito na demanda. *Suivre, garder les formules de droit dans un plaidoyer.* (Ad formulas juris litem accommodare. Cic.) § (T. Med.) Modo de fazer as receitas. *Formule, ordonnance de Médecin, rédigée conformément aux regles & dans le langage de l'art.* (Ratio perscribendi remedia ad medendum)

FORMULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Reduzido, formado segundo as formulas, &c. *Formulé, ée, rédigé selon les regles, & les termes prescrits.* (Ex formula accepta redactus. perscriptus. a. um.)

FORMULAR, v. a. (T. Med. e Farm.) Escrever huma receita de Medico, segundo as regras, e termos da arte. *Formuler, rédiger une ordonnance de Médecin, selon les regles & les termes de l'art.* (Medi-

dicamina ex artis formula perscribere.) §—huma Lei. Dar-lhe certa formula, ou formar o seu contexto. *Formuler une loi; la faire dans les termes formels & exprès, pour être solennelle & valable, dans les formes.* (Legis formulam præscribere. Legem ex formula constituere. sciscere. Cic.)

FORMULARIO, s. m. Livro de formulas, que contém certos modos de obrar em certas occasiões. *Formulaire, livre des formules.* (Liber ritualis. Cic. Formularum codex.) §—de hum juramento. *Formulaire d'un serment.* (Præscripta jurisjurandi formula) § Tudo o que contém alguma formula, alguma formalidade, que se deve observar, alguma Profissão de fé. *Formulaire, tout ce qui contient quelque formule, quelque formalité à observer, quelque profession de foi.* (Formularum præscriptarum ratio. onis. s. f.)

FORMULISTA, s. m. O que observa muito as formulas judiciaes. *Formuliste, qui se tient exactement aux formalités, qui s'y attache trop, qui sçait toutes les formalités des actes judiciaires, qui possède le style & l'usage du Barreau.* (Formularius. ii. Quinct. Formularum nimius exactor. s. m.)

FORNACEIRO, s. m. Official das fornalhas da casa da moeda. *Officier des fournaises de la monnoierie, c. à. d. de l'Hôtel des Monnoies.* (Fornacalius. Fornacarius. ii. s. m. Ulp.)

FORNADA, s. f. O pão que se coze de huma vez no forno. *Fournée de pains.* (Panum in furno coctura. æ. s. f.) § Cozer a fornada. (Frase vulg.) Cozer a bebedeira. *Couver son vin, se désenivrer par le dormir.* (Crapulam edormire. exhalare. Cic. discutere. Plin. obdormiscere. Plaut.)

FORNALHA, s. f. Especie de forno. *Fournaise, sorte de four.* (Fornax. acis. s. f. Caminus. i. s. m. Cic.) §—pequena. *Petite fournaise.* (Fornacula. æ. s. f. Vitr.) § Do feitio de fornalha, feito como fornalha. *Fait en façon de fournaise, comme une fournaise.* (Fornaceus. Plin. Caminatus. a. um. Col.) § *V.* Forja.

FORNEAR, v. a. Tratar em cozer o pão, mettendo-o, e tirando-o. *Cuire le pain dans le four, avoir le métier de boulanger, exercer la boulangerie.* (Furnariam exercére. Suet.) §—as lanças. Dar botes com ellas. *Faire des boutades, des attaques avec une lance.* (Lanceâ impetum in aliquem facere.)

FORNECER, v. a. Prover, subministrar, bastecer do necessario. *Fournir, pourvoir, garnir, subvenir.* (Aliquid alicui subministrare. suppeditare. suggerere. Aliquem re aliquâ instruere. Cic.) § Fortalecer, fortificar. *Fortifier, munir, soutenir, appuyer, réparer.* (Fulcire. Munire. Reparare. Reficere. Cic.)

FORNECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Provído de alguma cousa. *Fourni, ie, pourvu de quelque chose, garni.* (Aliquâ re, *ou* Ab aliqua re instructus. paratus. a. um. Cic.) § Partir bem fornecido de tudo. *Partir bien fourni de tout.* (Copiosè aliquò proficisci. Cic.) § Fortalecido, fortificado, munido. *Fortifié, soutenu, appuyé, muni.* (Munitus. Fultus. a. um. Cic.)

FORNECIMENTO, s. m. Provimento do necessario; a acção de fornecer o necessario. *Fourniture, provision, tout ce qui est nécessaire, fournissement, subvention; l'action de fournir le nécessaire, de subvenir.* (Præbitio. Rerum, quarum usus indiget, suppeditatio onis. s. f. Cic.) § A acção de fortalecer, de fortificar. *Fortification, tout ce qui sert de défense, appui, soutien.* (Fulcimentum. Plaut. Munimentum. i. s. n. T. Liv. Fultura. æ. Hor. Munitio. onis. s. f. Cic.) § (T. de Com.) Fundo que cada socio deve metter em huma sociedade. *Fournissement, fonds que chaque associé doit mettre dans une société.* (Pecunia à quolibet societatis negotiatore suppeditata, *ou* suppeditanda.)

FORNEIRA, s. f. A mulher que coze o pão no forno. *Fourniere, celle qui met le pain dans le four.* (Furnaria. æ. s. f. Suet.)

FORNEIRO, s. m. O que põem o pão a cozer no forno. *Fournier, celui qui met le pain dans le four.* (Furnarius. ii. s. m. Paul. Ict.) §—de cal. *Chaufournier, celui qui cuit la chaux.* (Calcarius. ii. s. m. Cat.) § Ser forneiro. *Etre fournier.* (Furnariam exercére. Plaut.)

FORNOZINHO, adj. m. NHA. f. (T. ant.) *V.* Bastardo. Illegitimo.

FORNICE, s. m. (T. Lat. pouco usado.) Arco da porta, abobada. *Arche, arc d'une porte, voûte.* (Fornix. cis. s. m. Cic.)

FORNIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Bastecido. § Homem bem fornido de carnes. *i. h.* Corpulento, grosso. *Un homme gros & gras, dodu, charnu, plein, qui a un corps bien fourni, ou replet.* (Homo obesus. & repletus. Cels. corpulentus. Colum.) §—de membros. *V.* Membrudo. § Braços bem fornidos. *i. h.* fortes, carnudos. *Des bras bien fournis. c. à. d. forts & charnus.* (Apta ex validis lacertis brachia. Lucr. Musculosa brachia. Lacertorum tori.) § Madeira bem fornida. *i. h.* grossa, e forte. *Bois bien fourni. c. à. d. gros & fort.* (Lignum forte. robusteum.) § Náos fornidas. *i. h.* de costado grosso, e forte. *Des vaisseaux d'un bordage gros & fort.* (Naves per margines fortiùs contextæ. constructæ.)

FORNILHO, s. dim. m. O fóco da forja. *Le foyer d'une forge.* (Ferrariæ fabricæ focus. i. s. m.) § Especie de pequeno forno. *Fourneau, sorte de petit four.* (Fornacula. æ. s. f. Vitr.) § Cova feita no chão, e carregada de polvora para fazer saltar as muralhas, as fortificações. *Fourneau, creux fait en terre, & chargé de poudre, pour faire sauter les murailles, les fortifications* (Suffossa sub muro fornacula.)

FORNIMENTO, s. m. Madeira de bordo em taboas. *Des ais, des tables de bois d'erable.* (Tabulæ aceris.) § Grossura, corpulencia do corpo membrudo, reforçado, corpulento. *Corpulance, corsage, épaisseur & constitution, embonpoint du corps.* (Corporatura. Vitr. Corpulentia. æ. s. f. Plin.) § *V.* Fornecimento.

FORNIR, v. a. *V.* Fornecer. Bastecer.

FORNO, s. m. Lugar feito de abobada redonda com huma só boca por diante, e destinado para nelle se cozer o pão, &c. *Four, lieu voûté en rond, avec une seule ouverture pardevant, & destiné pour y faire cuire le pain, la pâtisserie.* (Furnus. i. s. m. Plaut.) § A boca do forno. *L'ouverture, la gueule du four.* (Præfurnium. ii. Cato. Propnigeon. i. s. n. Plin.) § Pães cozidos no forno. *Pains cuits au four.* (Furnacei panes. Plin.) §—portatil. *Four portatif, tourtiere.* (Clibanus. i. s. m. Col.) §—de cal. *Four à chaux.* (Calcaria. æ. s. f. Ulp. Calcaria fornax. Plin.) §—de tijolo. *Four à briques, tuilerie.* (Lateraria. æ. s. f. Plin.)

FORO, s. m. (T. Lat.) Lugar onde se administra a justiça. *Palais, cour, lieu où l'on rend la justice,*

barreau. (Forum. i. ſ. n. Cic.) § A meſma adminiſtração da Juſtiça. *La même adminiſtration de la Juſtice.* (Forum. i. ſ. n. Juſtitiæ adminiſtratio. onis. ſ. f. Cic.) §—Eccleſiaſtico, a Juriſdicção, o poder da Igreja. *La Juriſdiction Eccléſiaſtique.* (Forum eccleſiaſticum.) §—da conſciencia, interno. *Le tribunal de la conſcience.* (Conſcientiæ forum. i. ſ. n.) §—ſecular. *La Juriſdiction ſeculiere, ſécularité.* (Seculare forum. i. ſ. n.) §—externo. *Le pouvoir externe.* (Forum externum.) § *V.* Foral. § Poſſe. Uſo. *V.* Direito. Lei. Privilegio. Eſtilo. Prerogativa. § Conta, eſtima, eſtimação. *V.* Condição. § Os Fóros da natureza. *Les droits, les loix de la nature.* (Naturæ leges. jus.Cic.) § *V.* Obrigação. § Tributo, pensão, renda que ſe paga de alguma couſa todos os annos. *Cens, penſion, revenu annuel, rente fonciere ſur quelque fonds d'héritage qu'on paye tous les ans, ou chaque année.* (Penſio. onis. ſ. f. Cic.) § Pagar foro. *Payer une penſion, le cens, une rente fonciere.* (Penſionem ſolvere. Cic.) § Fóros deſcurſos. *i. h.* Vencidos, não pagos. *Penſions, rentes qui ne ſont pas payées.* (Penſiones inſolutæ. Sen.) §—de Cidadão; o ſeu privilegio. *Le droit de bourgeoiſie qu'on donne à quelqu'un.* (Civitatis jus. ris. ſ. n. Cic.)

FORQUILHA, ſ. f. Páo de tres pontas. *Fourche qui a trois pointes.* (Furca tricornis, *ou* triſulca.) § Do feitio de huma forquilha. *Fait à la maniere d'une fourche à trois pointes.* (Furcillatus. a. um. Varr.) §—pequena. *Petite fourche.* (Furcilla. Varr. Furcula. æ. ſ. f. T. Liv.)

FORRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem forro: (Fallando-ſe das caſas.) *Plafonné, ée, lambriſſé, orné d'un plafond.* (Laqueatus. a. um. Cic.) § Que tem forro: (Fallando-ſe dos veſtidos.) *Doublé, ée, fourré, qui a une doublure.* (Intùs aſſutus. a.um.) § *V.* Poupado. § *V.* Armado. Ornado.

FORRAGAITAS, ſ. m. e f. (T. chulo.) O que poupa ceitiz, amigo de forrar, poupado. *Epargnant, ante, qui uſe d'épargne, de ménage, &c.* (Parcus. a. um. Cic.)

FORRAGEADOR, ſ. v. m. O que corta, e traz as forragens. *Fourrageur, qui va au fourrage pour les chevaux d'une armée.* (Pabulator. oris. ſ. m. Cæſ.)

FORRAGEAL, ſ. m. Lugar onde ha forragem. *Lieu où il y a du fourrage.* (Pabulare pratum.)

FORRAGEAR, v. a. (T. Milit.) Buſcar o paſto neceſſario para as beſtas que andão no exercito. *Fourrager, couper & amaſſer du fourrage, aller au fourrage.* (Pabulari. Cæſ.) § A acção de forragear. *Fourrage, l'action d'aller au fourrage.* (Pabulatio.onis. ſ. f. Cæſ.)

FORRAGEIRO, ſ. m. *V.* Forrageador.

FORRAGEM, ſ. f. (T. Milit.) Herva, palha, ou raſtolho que ſe corta na campanha para o comer dos cavallos; &c. *Pàture, fourrage, paille, foin, nourriture des animaux; &c.* (Pabulum. i. ſ. n. Virg.) § Ir á forragem. *V.* Forragear.

FORRAMENTO, ſ. m. Alforria dos eſcravos. *Affranchiſſement, délivrance de ſervitude, manumiſſion, liberté.* (Aſſertio. onis. In libertatem aſſertio, *ou* vindicatio. Manumiſſio. onis. ſ. f. Libertas. tis. ſ. f. Cic.)

FORRAR, v. a. Cubrir com forro, pôr forro a hum veſtido. *Doubler un habit, mettre une étoffe ſur une autre.* (Veſtem ſubſuere. munire. Veſti alterum pannum intùs aſſuere.) §—o tecto, as paredes de huma caſa, de taboado. *Plafonner, couvrir, garnir le haut, le deſſous d'un plancher, les murailles d une maiſon des tables, de menuiſerie; lambriſſer, faire un lambris, un plafond.* (AEdes tabulato laqueato inſtruere. ornare. Parietes tabulis veſtire. Cic. Lacunare. Ovid. Laqueare. Manil.) §—os eſcravos. Dar-lhes carta de alforria, pô-los em liberdade. *Affranchir, donner la liberté, mettre en liberté les eſclaves.* (Servos manumittere. aſſerere. vindictâ liberos facere. Cic. in libertatem aſſerere. T. Liv. ad pileum vocare. Suet.) §—em deſpeza. Não deſperdiçar, gaſtar com prudente modeiação. *V.* Poupar. Aproveitar. § Forrar-ſe, v. r. *V.* Poupar-ſe. Livrar-ſe. §—no jogo. Ganhar o que havia perdido. *V.* Deſquitar-ſe. Desforrar-ſe. § *V.* Recuperar-ſe. Reſarcir-ſe. §—de comedimento. *V.* Comedir-ſe. §—o ar de nuvens. *V.* Toldar-ſe. Ennevoar-ſe. §—de veſtidos contra o frio. *Se fourrer, ſe fourrer bien contre l'hiver, contre le froid.* (Denſas adversùs hyemem, adversùs frigus ſibi tunicas inſtaurare. Plin.) §—de veſtidos contra o frio. (No S. F.) Forrar-ſe de cautela, para evitar damno, ou engano; precaver-ſe, acautelar-ſe. *Prendre garde, être ſur ſes gardes, pourvoir à prendre ſoin, prendre des meſures, ſoigner, ſe tenir ſur ſes gardes.* (Cavére. Animo excubare. vigilare. Cic.) §—de fingimento. Uſar de fingimento em ſeu proveito. *V.* Fingir. Disfarçar.

FORREGEAL, ſ. m. *V.* Forrageal.

FORREJAR, v. a. Roubar o campo inimigo, fazer-lhe damno. *V.* Talar. Aſſolar.

FORRETA, ſ. m. e f. (T. Famil.) *V.* Poupado. Poupador.

FORRIEL, ſ. m. Official militar inferior. *Fourrier, officier militaire, qui marque les logis, &c.* (Hoſpitiorum deſignator. oris. ſ. m.) §—mór. Apoſentador mór. *Maréchal des Logis, ou à la Cour, ou à l'armée.* (Supremus hoſpitiorum deſignator.)

FORRO, ſ. m. Madeira, que cobre, e forra o tecto, as paredes da caſa. *Lambris, plancher, plafond d'une maiſon.* (Laqueare. is. Virg. Lacunar. aris. Cic. Lacunarium. ii. ſ. n. Vitr.) §—do veſtido. *Fourrure, doublure d'un habit.* (Veſtis munimentum. Pannus intrinſecus veſti aſſutus.) § Pelle de animal, com que ſe forrão os veſtidos. *Fourrure, peau d'animal velue.* (Villoſa pellis. Ovid. Ferarum ſpolia. orum. ſ. n. Lucr.)

FORRO, adj. m. RA. f. Livre da eſcravidão, a quem ſeu ſenhor deo a liberdade. *Affranchi, mis en liberté, délivré de l'eſclavage.* (Manumiſſus. In libertatem vindicatus. a. um. Cic.) § Eſcravo forro. *Un affranchi.* (Libertus. i. ſ. m. Cic.) § Eſcrava forra. *Affranchie, perſonne qu'on a miſe en liberté.* (Liberta.æ. ſ. f. Hor.) § Filho de hum eſcravo forro *Fils d'affranchi.* (Libertinus. i. ſ. m. Cic.) § Filha de huma eſcrava forra. *Fille d'une affranchie.* (Libertina. æ. ſ. f. Cic.)

FORTALECEDOR, ſ. v. m. O que fortalece. *Qui fortifie.* (Confirmator. oris. ſ. m. Cic.)

FORTALECER, v. a. Dar força, fazer forte. *Fortifier, donner de la force, rendre fort.* (Munire. Firmare. Roborare. Confirmare. Corroborare. Cic.) §—ſeu credito, ſua authoridade. *Fortifier ſon crédit, ſon autorité.* (Auctoritatem communire. Cic.) § Para fortalecer a memoria. *Pour fortifier la mémoire.* (Memoriæ vegetandæ gratiâ. A. Gell.) §—com pontão. *Echalaſſer, mettre des échalas.* (Statuminare. Col.)

Col.) §—o estomago. *Fortifier, corroborer l'estomac.* (Stomachum corroborare. Cels.) §—huma Praça. Fazer nella sortificações. *Fortifier une Place : y faire des fortifications.* (Arcem munire. Cic. Operibus urbem claudere. C. Nep.) § Fortalecer-se, v. r. Fazer-se mais forte. *Se fortifier, devenir plus fort.* (Invalescere. Cic.) § Munir-se, fortificar-se. *Se fortifier, se munir, se garnir de tout ce qui est nécessaire pour la conservation & pour la défense.* (Se præsidio munire. Cic.)

FORTALECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Fortificado, munido, posto em estado de defensa. *Fortifié, ée, muni, mis en état de défense.* (Septus. Munitus. a. um. Cic.) § Mal que se tem fortalecido. *Mal qui s'est fortifié.* (Robustius malum. Cic.) § A voz está fortalecida. *La voix s'est fortifiée.* (Corroboravit se vox. Cic.)

FORTALECIMENTO, s. m. Fortificação; tudo o que serve de defensa, a acção de fortalecer. *Fortification, tout ce qui sert de défense; l action de fortifier.* (Munitio. ónis. s. f. Cic. Munimen. inis. Virg. Munimentum. i. s. n. Cæs.)

FORTALEZA, s. f. Huma das quatro virtudes cardeaes. *Force, une des quatre vertus cardinales.* (Fortitudo. nis. Animi robur. oris. *ou* magnitudo. nis. s. f. Cic.) §—nas cousas da guerra. *Valeur, courage, vaillance dans la guerre.* (Virtus. tis. s. f. Cic.) § Praça forte, castello, cidadella. *Forteresse, place forte, château.* (Arx. cis. s. f. Cic.) §—de genio. *V.* Fortidão.

FORTALEZAR, v. a. (T. ant.) *V.* Fortificar.

FORTE, s. m. Praça cercada de fossos, de baluartes, &c. e que he defensavel com pouca gente. *Château, maison de défense, fort, forteresse, lieu fortifié, citadelle.* (Propugnaculum. Castellum. i. s. n. Arx. cis. s. f. Cic.)

FORTE, adj. m. e f. Que tem vigor, e força, robusto, rijo, vigoroso. *Fort, te, qui a de la vigueur & de la force, robuste, vigoureux.* (Firmus. Robustus. a. um. Fortis. e. Valens. adj. Cic.) § Ser forte, e robusto. *Etre fort & robuste.* (Valére viribus. Cic.) § Corpo de huma forte compleição. *Corps d'une forte complexion.* (Bene constitutum corpus. Cic.) § Vento forte, e violento. *Un vent fort & violent.* (Ventus vehemens. Cic. Aura spirans valentiùs. Ovid.) § Hum cheiro forte. *Une odeur forte.* (Odor gravis. acer. Plin.) § Vóz forte. *Voix forte.* (Vox bona. Plaut. plenior. Cic.) § Praça forte. *i. h.* de guerra. *Place forte.* c. à. d. *de guerre.* (Oppidum munitissimum. Cic. validum. Flor.) § Mulher forte. *i. h.* de hum coração varonil; de huma grande alma. *Femme forte.* c. à. d. *d'un cœur mâle, d'une grande ame.* (Virago. nis s. f. Ovid. Virilis animi mulier. Sen.) § Razão, Prova forte. *Raison, Preuve forte.* (Ratio firma. Cic.) § Vinho forte. *i. h.* generoso. *Vin fort.; généreux.* (Vinum firmissimum. Virg. generosum. Hor.) § Vinagre forte. *Vinaigre fort, qui a une âpreté piquante.* (Mordacissimum acetum. Pers.) § Palavras hum pouco fortes. *i. h.* asperas, picantes. *Paroles un peu fortes.* c. à. d. *rudes, ou piquantes.* (Verba paulò asperiora. duriora.) § Fazer-se forte em alguem. *i. h.* confiar-se nelle. *Se faire fort en quelqu'un.* c. à. d. *Se fier, se confier, s'assurer fortement sur, mettre toute sa confiance en quelqu'un.* (Alicujus præsidio confidere. Cic.) § Que se faz forte com as suas riquezas. *Qui se tient fort sur ses richesses: qui compte sur elles.* (Obnixus opibus. Plaut.) § *V.* Rude. Difficultoso. Penoso. § Terra forte. *Terre forte.* c. à. d. *grasse, tenace, & difficile à labourer.* (Crassus ager. Cic. Tellus prævalida. Virg.) § *V.* Impetuoso. Violento. Grande. Extremo. § Poderoso, consideravel. *Fort, puissant, considérable.* (Fortis. e. Potens. tis. adj. Cic.) § Espirito forte. Que tem firmeza, constancia de alma. *Esprit fort: qui a de la fermeté d'ame.* (Vir fortis. Animus fortis & magnus. Septus invicti animi robore. Cic.) § Espirito forte. Hum Libertino, o que não crê as verdades sacrosantas de nossa Religião; incrédulo. *Esprit fort: Un libertin qui se pique de ne pas croire les vérités de la Religion; qui n'est nullement crédule; &c.* (Homo minimè credulus; nec nimiùm pius.) § (No S. F.) Animoso, magnanimo, que tem grande coração. *Fort, te, courageux, magnanime, qui a un grand cœur, qui a de l'élévation, de la grandeur d'ame.* (Magnanimus. a. um. Fortis. e. adj. Cic.) § (Em algumas locuções se usa tambem com s. m., mas rigorosamente he adj. que se concorda com hum s. sobentendido accommodado ao sentido.) Aquillo em que alguem he excellente. *Fort, ce en quoi on excelle.* (Quod præcipuum alicujus est. Cic.) § A eloquencia he o seu forte. *L'éloquence est son fort.* (Inprimis dicendo valet. C. Nep. Est in eloquentia præcipuus. Q. Curt.) § Isto he o seu forte. *C'est-là son fort.* (Hanc rem habet præcipuam. Ter.) § Isto he o forte da tua defensa. *C'est-là le fort de votre défense.* (Est hic mucro defensionis tuæ. Est columen actionis. Cic.) § O forte da molestia. *i. h.* A violencia do mal. *Le fort de la maladie. La violence du mal.* (Morbi potentia. æ. s. f. Ovid.) §—da espada. A parte a mais immediata á guarda. *Le fort de l'épée. C'est la partie la plus proche de la garde.* (Gladii pars capulo propior.) § No forte da guerra, do combate; &c. *Au fort de la guerre; du combat, &c.* c. à. d. *au milieu de la guerre, du combat; &c.* (In medio marte. Ovid. Inter acerrimam pugnam. T. Liv. Dum acerrimè pugnatur. Cæs.) §—do verão. *i. h.* No meio do verão. *Au fort de l'été;* c. à. d. *Au milieu de l'été.* (Adultâ æstate. Asperrimo hiemis. *sobentenda-se* tempore. ablat. Tac.)

FORTEMENTE, adv. Com força. *Fortement, avec force.* (Fortiter. Validè. Vehementer. adv. Cic.) § Estou fortemente persuadido que tu o farás. *Je suis fortement persuadé que vous le ferez.* (Persuasissimum habeo te id præstiturum. Te id facturum persuasissimum mihi est. Cic.) § Valorosamente, vigorosamente, poderosamente. *Fortement, vigoureusement, puissamment, avec vigueur, avec véhémence.* (Fortiter. Validè. Strenuè. Vehementer. adv. Infracto animo. Forti magnoque animo. ablat. Cic.) § Grandemente, instantemente. *Fortement, instantemment, avec instance, grandement, fort, extrêmement.* (Valdè. Magnopere. Maximopere. Impensè. Admodùm. Egregiè. adv. Cic.) § Firmemente; com firmeza. *Fortement, fermement, avec fermeté, avec assurance, avec force.* (Firmè. Cic. Firmiter. adv. Plaut.)

FORTIDÃO, s. f. Fortaleza, força do corpo que se não rasga, ou quebra facilmente. *Grosseur, épaisseur d'une chose.* (Crassitudo. nis. s. f. Cic.) §—da pimenta, da mostarda. O seu pico forte. *Acrimonie, âcreté, âpreté, aigreur du poivre, de la moutarde.* (Acritudo. nis. s. f. Vitruv.) §—de genio, de condição, de natural, (No S. F.) Genio, condição, na-

natural forte, aspero, intratavel. *Génie, naturel, inclination rude, rebutante, qui ne revient point.* (Homo acri ingenio. Ter. *ou* impetuoso. Plin.) §—dos vinhos. *Fermeté, ou dureté des vins: Un vin ferme & de garde.* (Vinorum firmitas. tis. f. f. Plin.) §—do labor. *V.* Acrimonia.

FORTIFICAÇÃO, f. f. Architectura militar; a arte de fortificar as Praças. *Fortification, Architecture militaire, l'art de fortifier les Places.* (Architectura militaris.) § Obra de terra, ou de pedra, e cal, que faz huma Praça forte. *Fortification, ouvrage de terre, ou de maçonnerie, qui rend une Place forte.* (Munitio. ónis. f. f. Munimentum. i. f. n. T. Liv.) § A acção, ou modo de fortificar. *Fortification, l'action, ou maniere de fortifier.* (Communitio. onis. f. f. Vitr.)

FORTIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Fortalecido, feito forte. *Fortifié, ée, rendu fort.* (Munitus. a. um. Cic.)

FORTIFICADOR, f. v. m. Engenheiro, o que fortifica as Praças. *Ingénieur, fortificateur, celui qui fortifie les Places, qui travaille aux fortifications.* (Munitor. oris. f. m. Cæf.) § O que escreve sobre as fortificações. *Fortificateur, celui qui écrit sur les fortifications.* (Auctor, qui de munitionibus scribit.)

FORTIFICAR, v. a. Guarnecer as Praças de fortificações. *Fortifier, munir, faire des fortifications, garnir une Place de fortifications, de tout ce qui est nécessaire pour la conservation & pour la défense.* (Arcem munire. Firmare. Operibus munitionibusque urbem, castellum sepire. Cic.) § (Assim no S. Prop., como no S. F.) Fortalecer, fazer forte, dar mais força, corroborar. *Fortifier, rendre fort, donner plus de force, corroborer.* (Firmare. Corroborare. Roborare. Confirmare. Cic.) § *V.* Reforçar. Engrossar. § Fortificar-se, v. r. Fazer-se mais forte, fortalecer-se. *Se fortifier, devenir plus fort.* (Se firmare. Se munire. Se confirmare. Cic.)

FORTIM, f. dim. m. Pequeno forte de campanha. *Fortin, petit fort de campagne.* (Castellum. i. f. n. Cæf.)

FORTUITAMENTE, adv. (T. Lat.) A acaso, casualmente, por caso fortuito, accidentalmente, inopinadamente. *Fortuitement, par hasard, par cas fortuit, inopinément, par accident, à l'imprévu.* (Forte. Fortuito. Fortuitu. Casu. ablat. absol. Cic.)

FORTUITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Que succede por acaso, casual, inopinado. *Fortuit, te, qui arrive par hasard, casuel, inopiné, imprévu.* (Fortuitus. a. um. Cic.) § Por caso fortuito. (Loc. adv.) *Par cas fortuit.* (Casu & fortuitu. ablat. Cic.)

FORTUM, f. m. Cheiro forte, e desagradavel, que offende o olfacto. *Une odeur forte.* (Odor gravis, *ou* acer. Plin.) § Que tem fortum. *Qui a une odeur forte.* (Olidus. a. um. Mart.)

FORTUNA, f. f. Acaso, caso fortuito. *Fortune, hasard, cas fortuit.* (Fortuna. æ. Fors. tis. f. f. Casus. us. f. m. Cic.) §—favoravel, boa. *Bonne fortune. Fortune favorable, riante.* (Fortuna prospera. *ou* secunda, florens. præstans. Fortunæ serenitas. tis. f. f. Cic.) § Ter a fortuna favoravel. *Avoir la fortune favorable.* (Uti prospero fortunæ datũ. Cic.) § Felicidade, ventura, acontecimento bom, feliz. *Fortune, bonheur.* (Prospera fortuna. Felicitas. tis. f. f. Cic.) § Desgraça, infelicidade, desdita, infortunio, perigo, risco. *Fortune, malheur, disgrace, infortune, accident malheureux, désastre.* (Infortunium. ii. f. n. Infelicitas. tis. Adversa fortuna. æ. f. f. Cic.) § Tentar fortuna. *Tenter fortune.* (Facere fortunæ periculum. Cic. Inserere sese fortunæ. C. Tac.) § Temer, ou Recear a inconstancia da fortuna. *Craindre l'inconstance de la fortune.* (Fortunæ rotam pertimescere. Cic.) § Risco, perigo, incerteza. *Fortune, péril, danger, risque, incertitude, malheur.* (Periculum. Infortunium. ii. f. n. Res incerta. Cic.) § Homem de fortuna. *i. h.* Homem que de pequenos principios chega, ou chegou a grandes bens. *Homme de fortune: Qui de petits commencemens parvient, ou, est parvenu à de grands biens.* (Fortunæ filius. Colum. Homo repentinus. A se ortus. Cic. Ex humili potens. Hor.) § Bens, riquezas, cabedaes, posses, faculdades. *Fortune, biens, richesses.* (Fortuna. æ. Res ei. f. f. Fortunæ. arum. f. f. pl. Cic.) § Adiantamento, estabelecimento nos bens, nos cargos, nos empregos honorificos. *Fortune, avancement, établissement dans les biens, dans les charges, dans les honneurs.* (Fortuna. æ. f. f. Cic.) § Estado, grão, condição. *Fortune, l'etat, la condition, où l'on est, rang.* (Conditio. onis. Fortuna. æ. f. f. Cic.) § Bens da fortuna. As riquezas, as honras, os cargos. *Biens de la fortune; les richesses, les honneurs, les charges.* (Fortunæ bona. munera. Externæ commoditates. Res extraneæ. *ou* extrariæ. Cic.) § Fazer fortuna, grande fortuna. *Faire fortune, grande fortune.* (Fortunam, Rem familiarem amplificare. Ornari amplissimis fortunæ muneribus. Cic.) § Elle o author de sua fortuna. *Il est l'auteur, l'artisan de sa fortune.* (Fortunam sibi ipse fecit. T. Liv. Suæ faber est fortunæ. Sall.) § (T. Mythol.) Deosa fabulosa dos antigos Pagãos. *Fortune, déesse pretendue des anciens Paiens.* (Fortuna. æ. f. f. Hor.) § Jogos, golpes, revezes, caprichos da fortuna. As grandes mudanças que acontecem aos homens, ou aos Estados, e que os elevão, ou os abatem. *Des jeux, des coups, des caprices, des revers de la fortune: Tous les changemens qui arrivent aux hommes, ou aux Etats, & qui les élevent ou les abaissent.* (Fortunæ ictus. varietates. Cic.) § Fazer a fortuna de si mesmo. Não a dever senão ao seu merecimento. *Faire soi-même sa fortune: Ne la devoir qu' à son mérite.* (Omnia incrementa suá sibi debére. Paterc.) § Soldado de fortuna. Soldado que espera adiantamento pelo seu serviço, e merecimento; aventureiro. *Soldat de fortune, aventurier.* (Miles bellicis factis fortunæ nactus, *ou* adeptus commoda.) § Ventar a fortuna a alguem. Ser-lhe favoravel. *V.* Favorecer.

FORTUNADAS, adj. f. pl. Ilhas do Oceano Atlantico, visinhas de Africa, as Canarias. *Fortunées, Iles de l'Ocean Atlantique, voisines de l'Afrique: les Canaries d'aujourd'hui.* (Insulæ fortunatæ.)

FORTUNADO, adj. m. DA. f. Feliz, ditoso. *Fortuné, ée, heureux, qui a du bonheur.* (Fortunatus. a. um. Cic.) § (Usado antigamente por Antifrase.) *V.* Desgraçado. Infeliz.

FOS

FÓS, f. m. Embocadura, garganta, boca do rio. *Embouchure, bouche d'un fleuve.* (Fluminis ostium. Cic. fauces. Plin. Amnis os. oris. f. n. Q. Curt.) § Sahir de fós em fóra. *i. h.* Sahir fóra do rio, ou barra para o alto. *Détacher, quitter la côte, l'embouchure, le rivage d'un fleuve.* (Oram solvere. Quinct.) § Sahir de fós em fóra. (No S. F.) Abandonar-se, ou Entregar-se aos seus desatinos; sahir fóra da razão, de

do curso ordinario. *Lâcher la bride à ses passions : s'y abandonner ; abandonner la raison.* (Cupiditates suas sólvere. Q. Curt. Capessere se præcipitem ad malos mores. Plaut. Ire quò cupiditas effrenata rapit. Cic.) §—do papo da ave. *L'entrée du gosier d'un oiseau, gorge.* (Faux. cis. s. f. Ovid.)

FÓSCA, s. f. Mostra exterior, ameaça vã; representação apparente. *V.* Apparencia. Fingimento. Disfarce. § Fazer foscas de valente. *Faire le fanfaron.* (Magnifice jactare se atque ostentare. De se ipso prædicare falsa, & imitari militem gloriosum. Cic.)

FOSSA, s. f. } *V.* { Cova.
FOSSADO, s. m. } { Fosso.

FOSSADO, adj. m. DA. f. Profundo como hum fosso. *Creusé; éc, fossé, profond, creux.* (Fossus. a. um. Plin.)

FOSSETE, s. dim. m. Fósso pequeno. *Petite fosse, fossette, petit creux, petit fossé dans la terre.* (Fossula. æ. s. f. Col.)

FOSSANO, s. m. Cidade Episcopal de Italia no Piamonte. *Fossano, Ville Episcopale d'Italie en Piemont.* (Fossanum. i. s. n.)

FOSSEMBRUNO, *ou* FOSEMBRUNO, s. m. Cidade Episcopal de Italia no Estado Ecclesiastico. *Fossombrone, Ville Episcopale d'Italie dans l'Etat de l'Eglise.* (Sempronii Forum. i. s. n.)

FOSSIL, adj. m. e f. (T. Lat. e de Hist. Natural.) Que se tira do seio da terra, cavando-a. *Fossile, qui se tire du sein de la terre en la fouillant; après l'avoir creusée.* (Fossititius. a. um. Fossilis. e. adj. Plin.) § Sal; Madeira fossil. *Sel fossile, du bois fossile.* (Sal, Lignum fossile. Plin.)

FOSSIL, s. m. FOSSIS, s. m. pl. (T. Lat.) Saes, todas as substancias que se achão nas veias da terra. *Fossil, Fossiles, sels, substances qui se trouvent dans les veines de la terre, qui se tirent du sein de la terre.* (Fossilia. ium. s. n. pl. *sobentenda-se* corpora. Plin.)

FOSSO, s. m. (T. de Fortif.) Cóva, ou profundidade aberta em roda de huma Praça pela parte de fóra. *Fosse, fossé, creux large & profond dans la terre, fait par la nature, ou par l'art, espace de terre qu'on creuse autour d'une Place, d'un jardin, &c.* (Fossa. æ. s. f. Cic.) §—pequeno. *Fossette, petit creux.* (Fossula. æ. s. f. Cic.)

FOU

FOUÇADA, s. f. Golpe de fouce. *Un coup de faux.* (Falcis ictus. ûs. s. m.)

FOUCE, s. m. Instrumento de ferro para segar o trigo, herva. *Faux, instrument de fer à faucher le bled, l'herbe.* (Falx. cis. s. f. Cic.) §—pequena. *Petite faux.* (Falcicula. æ. Pallad. Falcula. æ. s. f. Colum.) §—para segar feno. *Faux à faucher les prés.* (Falx fenaria. Varr.) §—roçadoura. Fouce para cortar espinhos, ou mato. *Faux ou serpe à couper les epines, les ronces, qui croissent à la campagne.* (Falx lumaria. Varr.) §—de podar as arvores. *Faux, ou serpe à émonder les arbres.* (Falx arboraria. Cat. putatoria. Ulp.) §—de seifar. *Faucille.* (Falx messoria. Varr.) §—de podar a vinha. *Serpe, ou Serpette à tailler la vigne.* (Falx vineatica. Varr.) § A volta da fouce. *Courbûre d'une serpe.* (Sinus falcis. Colum.) § Feito em fórma de fouce. *Fait en forme de faux.* (Falcatus. a. um. Plin.) § Carro armado de fouces. *Chariot armé de faux.* (Falcatus currus. Q. Curt.) § Armado de fouce, ou que traz huma fouce. *Armé d'une faux, qui porte une faux.* (Falciger. Falcifer. a. um. Ovid.)

FOUCINHA, s. dim. f. } Fouce pequena. *Faucille, petit faux.* (Falcula. æ. s. f. Colum.)
FOUCINHO, s. dim. m. }

FOVENTE, adj. p. a. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que fomenta, que mantem, e faz durar o mal. *Qui entretient, qui fait durer la maladie.* (Fovens. tis. adj. p. a. m. e f. Cic.)

FOUTEZA, s. f. (T. antigo.) *V.* Affouteza.

FOUTO, adj. m. TA. f. (T. ant.) *V.* Affoito.

FOUVEIRO, adj. m. RA. f. De cor que tira a ruivo. *Fauve, de couleur fauve, roussâtre.* (Fulvus. a. um. Virg.)

FOY

FOYO, s. m. *V.* Fojo.

FOZ

FOZ, s. f. *V.* Fós.

FRA

FRACAMENTE, adv. Com fraqueza, languidamente, com pouca força. *Foiblement, avec peu de force & de vigueur, languissamment, d'une maniere foible & languissante.* (Infirmè. Imbecilliùs. adv. Cic.) § Com pouco valor, com cobardia. *V.* Cobardemente. Froxamente.

FRACASSADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Derribado. Derrocado. Arruinado.

FRACASSAR, v. a. (T. ant.) Derribar, derrocar. *V.* Arruinar.

FRACASSO, s. m. Ruina grande de edificio, que se derroca, e cahe com estrondo. *Fracas, grande ruine qui se fait avec bien du bruit.* (Ruinæ sonitus. ûs. s. m. Hor. Rerum dissultantium, *ou* ruentium fragor. oris. s. m. Cic.) § Com fracasso. *Avec fracas.* (Fragosè. adv. Plin.) § *V.* Ruina. Assolação. Desgraça. Desastre.

FRACÇÃO, s. f. (T. Arithmet. e Geometr.) Quebrado: Número que contém partes da Unidade. *Fraction, nombre qui contient des parties de l'unité.* (Numerorum, mensuratum particulæ.) §—do pão, da Hostia. (T. de Liturg. Eccles.) *La fraction du pain & de l'hostie.* (Panis, hostiæ fractio. onis. s. f. T. Eccl.) § *V.* Infracção. Infringimento.

FRACO, adj. m. CA. f. Debil, que tem pouca força, languido, fròxo. *Foible, qui n'a point de force, qui a peu de force, languissant, debile, infirme.* (Infirmus. Imbecillus. a. um. Imbecillis. Imbellis. e. adj. Cic.) § Algum tanto fraco. Fraquinho. *Un peu foible.* (Languidulus. a. um. Catul. Subdebilis. e. adj. Suet.) § O sexo fraco: As mulheres. *Le sexe foible. Les femmes.* (Sexus debilior. Claud.) § Vinho fraco. *Vin foible.* (Vinum tenue ac leve. Cic. Infirmi saporis vinum. Colum.) § Vóz fraca. *Voix foible.* (Vox exigua. imbecilla. Varr.) § Espirito fraco. *Esprit foible.* (Imbecille ingenium. Plin. J.) § Prova, Razão fraca. *Foible raison. Preuve foible.* (Infirma res ad probandum. Cic.) § Animo fraco. *Un esprit enervé, qui n'a point de vigueur, qui est sans force, lâche, languissant.* (Enervis animus. Val. Maxim.) §—e desleixado. *Foible & languissant.* (Vietus. a. um. Cic.) § De pouco animo. *V.* Cobarde. § Estar fraco. *Languir, être languissant, manquer de forces.* (Languêre. Deficere. Cic.) § Fazer fraco. Enfraquecer. *Rendre languissant, faire languir.* (Languefacere. Cic.) § (Tambem se usa no S. F. algumas vezes como S., mas em rigor he sempre adj., e sobentende-se lhe hum substantivo accommodado ao sentido.) Fraqueza.

za. *Foible, foiblesse.* (Imbecillitas. tis. f. f. Cic.) § Procurar apanhar alguem pelo seu fraco. *Tâcher de prendre quelqu'un par son foible.* (Alicujus imbecillitatem aucupari. Cic.) § Elles tinhão observado o forte, e o fraco do campo de Cesar. *Ils avoient remarqué le fort & le foible du camp de César.* (Seu quid in castris Cæsaris perfectum, seu quid desiderari videretur animadverterant. Cæs.) § Cada hum tem seu fraco. *Chacun a son foible.* (Aliquâ quisque parte imbecillis est maximè.)

FRACTURA, f. f. A acção de quebrar. *Fracture, rupture; l'action de briser, de rompre.* (Fractura. æ. f. f. Celf. Infractio. onis. f. f. Plin.) §—de hum osso. *Fracture des os.* (Ossis fractura. æ. f. f. Celf.) §—de huma pedra fina. *V.* Falha.

FRADARIA, f. f. (T. collect.) Multidão de Frades. *Moinerie, un grand nombre de Moines, tous les Moines.* (Cœnobitarum turba. æ. f. f. *ou* numerus. i. f. m.) § O espirito inquieto, e genio dos Frades. *Moinerie, l'esprit intrigant & l'humeur des Moines.* (Monachorum ingenium. astus. ûs.)

FRADE, f. m. Religioso de Capello. *Moine.* (Monachus. i. f. m.) § Frades que vivem em Communidade. *Les Moines qui vivent en Communauté.* (Cœnobitæ. arum. f. m. pl.) §—leigo. *V.* Leigo.

FRADEJAR, v. n. Intrigar á maneira dos Frades. *Faire la moinerie.* (Monachorum astu uti. Ex Monachorum ingenio & more se gerere.)

FRADES (Villa de), f. f. Villa de Portugal no Além-Téjo, na Commarca de Béja. *Frades, Bourg de Portugal dans l'Alem-Tejo, dans la Contrée de Béja.* (Monachorum oppidum. i. f. n.)

FRADESCO, adj. m. CA. f. De Frade, que pertence a Frades. *De Moine, qui concerne les Moines, monacal.* (Monasticus a. um.)

FRADESILHO, f. m. *V.* Fradinho, ave.

FRADINHO, f. dim. m. Frade pequeno, ou menino que por devoção de seus Pais traz o habito de Frade. *Petit frére.* (Fraterculus. i. f. dim. m.) § Ave semelhante ao papafigo. *Oiseau semblable au bec-figue, ou ortolan.* (Atricapilla. æ. f. f. Fest.) §—da mão furada. *V.* Duende.

FRADINHOS, f. m. pl. Especie de flor rôxa. *Sorte de fleur violette, ou de couleur de violet.* (Flos violacei coloris.) § *V.* Lares.

FRAGA, f. f. Rochedo escarpado. *Roche, rocher escarpé.* (Rupes. is. f. f. Cæs. Crepido. nis. f. f. Virg.)

FRAGALHEIRO, adj. m. RA. f. } *V.* { Trapeiro.
FRAGALHO, f. m. (T. plebeos.) } *V.* { Trapo.

FRAGANTE, adj. m. e f. *V.* Flagrante. § Ladrão tomado, ou apanhado em fragante delicto. *Voleur pris sur le fait.* (Manifestarius fur. Plaut.)

FRAGARIA, f. f. (T. Lat.) Planta que dá morangos. *Fraisier, la plante qui porte les fraises.* (Fragorum ferax planta.)

FRAGATA, f. f. Navio comprido de mar, e de guerra muito ligeiro. *Frégate, vaisseau de mer, & de guerre, fort léger.* (Minor navis. Actuarium. ii. f. n. Cic. Navis actuaria. Cæs. Liburnica. Plin. Liburna. æ. f. f. Horat.) § Batel pequeno ligeiro. *Fregate légere, petite barque.* (Lembus. i. f. m.T. Liv. Celox. ócis. f. f. Cic.)

FRAGATÃO, f. aug. m. Fragata grande. *Frégaton, une grande frégate, un gros bâtiment.* (Major liburnica. Plin.)

FRAGATEIRO, f. m. Homem que governa a fragata. *Batelier, voiturier par eau, celui qui mene sur la riviere bateaux, nacelles, &c.* (Navicularius. ii. Naviculator. oris. f. m. Cic. Portitor. oris. f. m. Virg.)

FRAGIL, adj. m. e f. (T. Lat.) Quebradiço, facil de quebrar, que se quebra facilmente. *Fragile, cassant, aisé à rompre, ou à casser, frêle, qui se brise aisément, sujet à se rompre.* (Fragilis. e. adj. Cic.) § (No S. Fig. e Moral.) Fraco, de pouca duração, caduco, transitorio, passageiro, que não está sólidamente estabelecido. *Fragile, foible, périssable, de peu de durée, qui n'est pas solidement établi.* (Fluxus. a. um. Virg. Fragilis. e. adj. Cic.) § Sujeito a peccar. *Fragile, sujet à tomber en faute.* (Infirmus. Varius. a. um. Instabilis. e. adj. Cic.)

FRAGILIDADE, f. f. Disposição a quebrar-se facilmente, facilidade para quebrar-se. *Fragilité, disposition à être facilement cassé, brisé, facilité de se casser, ou de se rompre.* (Fragilitas. tis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Fraqueza, propensão para peccar. *Fragilité, foiblesse, pente à faillir, facilité à tomber en faute.* (Fragilitas. tis. f. f. Cic.) § Peccado de fragilidade. *Péché de fragilité.* (Peccatum humanum. Ter.) § A fraqueza, e fragilidade humana. *La foiblesse & la fragilité humaine.* (Imbecillitas, fragilitasque humani generis. Cic.) § Inconstancia, instabilidade; pouca duração, pouca firmeza. *Fragilité, inconstance, instabilité, peu de durée.* (Inconstantia. æ. Cic. Instabilitas. tis. f. f. Plin.)

FRAGILISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Fragil. *V.*

FRAGMENTO, f. m. Pedaço de cousa quebrada, ou rachada. *Fragment, morceau, éclat d'une chose rompue, ou brisée.* (Fragmentum. i. Cic. Fragmen. nis. f. n. Colum.) § Resto, pequena parte que restou de hum Livro, de hum tratado, de huma obra. *Fragment, reste, petite partie qui est restée d'un livre, d'un traité, d'un ouvrage.* (Fragmentum. i. f. n. Reliquiæ. arum. f. f. pl. Cic.) § Parte, ou principio de huma obra, de hum Livro interrompido, não continuado. *Fragment, une partie d'un Livre, qu'un Auteur a laissé en ayant le dessein de faire quelque ouvrage, ébauche.* (Operis inchoati fragmentum. i. f. n.) Adumbratio. onis. f. f. Operis forma rudis, impolita. Cic.)

FRAGO, f. m. (T. de Caçador.) *V.* Feitio.

FRAGOA, f. f. *V.* Forja. Fornalha. § (No S. F.) Fogo vivo, acceso. *Feu vif, allumé.* (Ignis accensus. Cæs.) § O rosto feito huma fragoa. *i. h.* O Rosto inflammado, incendido. *Le visage mis en feu, enflammé, embrasé.* (Vultus igne incensus. inflammatus.) § *V.* Adversidade. Afflicção. Desgosto. Mortificação. § (T. usado pelos Poetas por causa da rima.) *V.* Fraga.

FRAGOAR, v. a. Metter na fragoa o ferro para o lavrar, e depois polir. *V.* Forjar.

FRAGOR, f. m. (T. Lat.) Estrondo forte, estampido, fracasso, que faz a nuvem quando por ella rompe o raio. *Fracas, bruit éclatant d'une chose en se rompant, ou du tonnerre.* (Fragor. oris. f. m. T. Liv.)

FRAGOSIDADE, f. f. Aspereza do lugar fragoso. *Aprêté, rudesse d'un lieu raboteux.* (Fragosi loci asperitas. tis. Scabritia. æ. Plin. Scabrities. ei. f. f. Col.)

FRAGOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Cheio de fraguras, aspero, escabroso, difficil de andar. *Rude, âpre,*

âpre, raboteux, inégal, scabreux, difficile à marcher, de difficile accès. (Confragosus. T. Liv. Fragosus. Lucr. Scabrosus. a. um. Plin.)

FRAGRANCIA, s. f. (T. Lat.) Bom cheiro, que exhalão as plantas aromaticas, as flores dos jardins, o mato *Odeur agréable, exhalaison odoriférante, senteur des plantes aromatiques & balsamiques, des fleurs des jardins, des forêts.* (Fragrantia. æ. s. f. Val. Maxim.)

FRAGRANTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Cheiroso, que exhala hum cheiro agradavel, e bom. *Odoriférant, te, qui sent bon, qui jette une bonne odeur, qui a un agréable odeur.* (Fragrans. tis. adj. p. a. m. f. e n Virg.) § Que arde. *V.* Ardente. Abrazado. Incendido.

FRAGUA, s. f. (T. ant. e Poet.) *V.* Fragura.

FRAGUEIRICE, s. f. (T. ant.) Aspereza de vida, modo aspero de viver. *Apreté, dureté, rudesse, rigueur, austérité de vie, maniere âpre de vivre, vie dure.* (Vitæ asperitas. Duritas. tis. Cic. Durities. ei. Duritia. æ. s. f. C. Nep.)

FRAGUEIRO, adj. m. RA. f. (T. ant.) Dado a exercicios duros, e penosos, que leva huma vida dura. *Rude, cruel, âpre, insupportable qui a une vie dure.* (Durus. a. um. Virg.) § (No S. F.) Infatigavel, incansavel, que se não cança, soffredor de trabalhos. *Infatigable, qui ne se lasse point, qu'on ne peut lasser, ami du travail, qui l'aime.* (Indefessus. a. um. Ovid. Infatigabilis. e. adj. Sen. Facilè laborans. tis. adj. Cic.) § Mal soffrido, aspero de condição, pouco conversavel. *Qui ne peut souffrir la moindre chose, rude; qui souffre mal-aisément.* (AEgrè patiens. Molestè, *ou* Iniquo animo ferens. tis. adj. p. a. Cic.) § *V.* Impaciente. Inquieto. Activo. Fogoso. Encarniçado. § *V.* Calejado. § *V.* Livre. Desembaraçado.

FRAGURA, s. f. Aspereza de lugar fragoso, ou barrancoso. *Rudesse, âpreté d'un lieu rude, inégal, difficile au marcher, lieu de difficile accès.* (Loci fragosi asperitas. tis. s. f.)

FRALDA, s. f. Parte da camisa da cintura para baixo. *Le bas, la partie inférieure d'une chemise de la ceinture en bas, lambeau.* (Indusii, *ou* Intusii syrma. tis. Juv.) § — do vestido, da capa. *Le bord, le bas, l'extrémité d'une robe.* (Lacinia. æ. s. f. Plaut.) § — do mar. *Rivage, rive, côte de la mer.* (Maris ora. æ. s. f. Cic.) § — do monte. A sua raiz, o seu pé, a sua parte baixa; as suas abas. *Le bas d'une montagne.* (Montis radix. cis. s. f. Cæs.)

FRALDADO, adj. m. DA. f. Que tem grandes fraldas: (Fallando-se dos vestidos.) *Plissé, ée, qui a des plis & replis, qui a un grand bas.* (Sinuosus. a. um. Ovid.)

FRALDÃO, s. m. A parte inferior de huma armadura da cintura para baixo. *Le bas, la partie inférieure d'une armure.* (Extrema armaturæ pars. tis. s. f.)

FRALDEJAR, v. n. (T. ant.) Caminhar, andar pela fralda de hum monte; &c. *Marcher, aller par le bas d'une montagne.* (Per montis radices iter facere. gradi. Cic.)

FRALDEIRO, adj. m. RA. f. Cão, ou cadella de fralda. *V.* Cão. Braco.

FRALDELHIM, s. m. (T. ant.) *V.* Guardapé.

FRADELIM, s. m. Tunica, ou saia interior. *V.* Guardapé.

FRALDIDO, adj. m. DA. f. Que tem fralda larga. *Qui a un grand bord, ou bas, un grand pan.* (Laciniatus. a. um. Apul.)

FRALDILHA, s. f. Fralda de couro, que trazem os moços do monte, e os portamachados dos Regimentos. *V.* Avantal de couro.

FRAMEA, s. f. (T. Lat.) Alabarda, ou bisarma dos antigos Alemães. *Espece de javeline dont le fer étoit étroit & tranchant, sorte d'arme des anciens Allemands.* (Framea. æ. s. f. C. Tac.)

FRANÇA, s. f. Grande Reino da Europa. *France, grand Royaume de l'Europe.* (Francia. Gallia. æ. s. f. Galliæ. arum. s. f. pl.) § A Ilha de França; Provincia particular. *L'Isle de France; Province particuliere.* (Franciæ præfectura. æ. s. f. Franciæ insula. Francica Provincia.)

FRANCAMENTE, adv. Liberalmente, generosamente, com munificencia, largamente. *Libéralement, largement, avec magnificence.* (Liberaliter. Munificè. adv. Cic.) § Livremente, com liberdade, sem dissimulação, ingenuamente, sinceramente. *Franchement, librement, ingenument, sincérement.* (Liberè. Audacter. Sanè. Verè. Sincerè. Candidè. Ingenuè. Simpliciter & candidè. adv. Ex animo. ablat. Cic.) § (T. For.) Com a isenção de todos os encargos; &c. *Franchement, avec exemption de toutes charges, librément.* (Liberè. Cum immunitate. Cic.)

FRANCELHO, s. m. Ave de rapina. *Oiseau de proie, espece d'épervier, cresserelle.* (Tinnunculus. i. s. m. Cenchris. idis. s. f. Plin.)

FRANCEZ, adj. *ou* s. m. CEZA. f. De França, natural da França. *François, Gaulois, né en France.* (Francus. Gallus. i. s. m.) § Mal Francez. *V.* Mal venereo.

FRANCO, adj. m. CA. f. Liberal, largo, grandioso, generoso. *Libéral, qui donne volontiers, qui fait des largesses, magnifique, généreux.* (Largus. Munificus. Beneficus. a. um. Liberalis. e. adj. Cic.) § Exempto, ou isento, livre. *Franc, exempt, qui n'est chargé de rien, dégagé, qui n'est point contraint.* (Liber. era. erum. Immunis. e. adj. Cic.) § Sincero, ingenuo, candido, sem disfarce, desenganado, não dissimulado. *Franc, sincere, ingénu, qui dit librément ce qu'il pense.* (Apertus. Sincerus. Liber. era. erum. Cic.) § Verdadeiro. *Franc, véritable.* (Verus. a. um. Cic.) § Coração franco. *i. h.* aberto. *Un cœur franc, sincere, sans fourberie.* (Apertum pectus. Cic.)

FRANCO, s. m. Moeda de prata, que Henrique III. Rei de França mandou bater. *Franc, piece d'argent.* (Francus argenteus. *Sobentenda-se* Nummus.)

FRANCFORTE, *ou* FRANCFORDIA, s. f. Cidade Imperial de Alemanha. *Francfort, Ville Impériale d'Allemagne, sur le Mein.* (Francofurtum ad Mœnum.)

FRANCFORTE, s. m. Cidade de Alemanha sobre o rio Oder. *Francfort, Ville d'Allemagne sur l'Oder.* (Francofurtum ad Oderam.)

FRANCOLIM, s. m. Ave que tem huma crista amarella. *Francolin, oiseau, espéce de faisan des Alpes.* (Attagen. énis. s. m. Plin. Attagena. æ. s. f. Mart.)

FRANCONIA, s. f. Provincia de Alemanha. *Franconie, Province d'Allemagne.* (Franconia. æ. s. f.)

FRANCOS, s. m. pl. Os Povos da Franconia. *Les*

Francons, peuples de Franconie. (Francónes. um. f. m. pl. Cic.)

FRANDULAGEM, f. f. (T. plebeo.) Mercadoria de pouco valor. *Marchandise d'un petit prix.* (Vilis pretii mercatura. æ. Vile mercimonium. ii. f. n.)

FRANGA, f. f. Gallinha nova que ainda não póem. *Poulette, une jeune poule, poularde.* (Pullaſtra. æ. f. f. Varr.)

FRANGIPANA, f. f. Eſpecie de cheiro. *Frangipane, eſpece de parfum, bonne odeur.* (* Frangipana. æ. Odoramentum. i. f. n. Colum.)

FRANGIPANO, adj. m. NA. f. Preparado com certo perfume exquiſito. *Parfumé, ée, d'une odeur bonne & exquiſe.* (Pretioſo unguento, *ou* odore delibutus. Phæd. perfuſus. a. um. Plin.)

FRANGIVEL, adj. m. e f. *V.* Fragil. Quebradiço.

FRANGIR, v. a. &c. *V.* Franzir. &c.

FRANGO, *ou* FRANGÃO, f. m. Gallo ainda novo. *Poulet.* (Pullus gallinaceus. Mart.)

FRANGUE, adj. m. e f. (T. Mouriſco.) *V.* Europeo.

FRANJA, f. f. Cadilhos de linha, ſeda, fio de ouro, ou prata, com que ſe guarnecem, e ornão muitas couſas. *Frange, crepine, ſoie miſe en œuvre pour orner des meubles, des habits; &c.* (Fimbria. æ. f. f. Plin.) § Guarnecido com franja *V.* Franjado.

FRANJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ornado, guarnecido de franjas. *Frangé, ée, orné, garni de franges.* (Fimbriatus. a. um. Suet.)

FRANJAR, v. a. Guarnecer, ou ornar de franja hum veſtido. *Franger, garnir, ou orner de frange un habit, une robe.* (Oras veſtis pretexere. Fimbriare. Plin.)

FRANKENDAL, f. m. Cidade do Palatinado. *Frankendal, Ville du Palatinat.* (Francodalia. æ. f. f.)

FRANQUEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Aberto, franco, patente. *Affranchi, ie, ouvert, rendu franc.* (Apertus. Patefactus. a. um. Cic.)

FRANQUEAR, v. a. Iſentar, fazer franco, e livre, patentear, fazer patente, e deſembaraçado, deſcubrir, abrir. *Affranchir, exempter, rendre franc & libre.* (Aperire. Patefacere. Cic.) §—o paſſo, a paſſagem, os limites. *i. h.* Paſſar reſolutamente o paſſo, os limites; &c. *Franchir le pas, les limites, les bornes.* c. à. d. *Paſſer hardiment, vigoureuſement au-delà des bornes.* (Limites tranſcendere. Cic.) §—todos os obſtaculos, todas as difficuldades. *i. h.* Tirá-las, vencê-las. *Franchir tous les obſtacles, toutes les difficultés. Les ſurmonter.* (Perrumpere difficultates omnes. Plin. Rumpere obſtantia. Hor.) §—o campo. (No S. F.) Alhanar, aplanar as difficuldades. *V.* Alhanar. Aplanar. §—os portos. *i. h.* Deixar entrar, e ſahir todos os navios ſem reſtricção. *Franchir, ouvrir les ports.* (Portus aperire. patefacere. Cic.) §—os direitos, ou outras reſtricções. *Franchir les droits, ou toutes ſortes des reſtrictions.* (In portubus mercimonia vectigalibus liberare.) §—o Commercio. Conſentir que todos o fação. *Franchir, exempter, délivrer le commerce.* (Omnibus faciendi commercium libertatem dare.) §—os Alpes, &c. Paſſar além dos Alpes. *Franchir les Alpes, &c.* c. à. d. *Paſſer au-delà des Alpes.* (Alpes tranſcendere Cic.) § *V.* Iſentar. Eximir. Livrar. § Larguear, fazer larguezas, liberalidades. *V.* Gaſtar. Prodigar.

FRANQUEZA, f. f. Liberalidade, generoſidade, largueza, magnificencia. *Libéralité, générosité, largeſſe, magnificence.* (Liberalitas. tis. f. f. Cic.) § Liberdade civil no fallar, que nos faz dizer ſem receio o que nós penſámos. *Franchiſe, liberté honnête, qui nous fait dire ſans crainte ce que nous penſons.* (Ingenua loquendi libertas. tis. f. f. Cic.) § Ingenuidade, candura, ſinceridade. *Franchiſe, liberté, candeur, ſincérité.* (Ingenuitas. tis. f. f. Animi candor oris. f. m. Cic.) § Exempção, privilegio, immunidade. *Franchiſe, exemption, immunité, privilege, prérogative.* (Privilegium. ii. f. n. Plin. Immunitas. tis. f. f. Cic.) §—dos direitos. *V.* Iſenção. § Lugar de franqueza. Aſylo. *Lieu de franchiſe: aſyle.* (Aſylum. i. f. n. Cic.)

FRANQUIA, f. f. *V.* Franqueza. § *V.* Aſylo. Couto.

FRANSELHO, f. m. *V.* Francelho.

FRANZIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enrugado, cheio de pregas. *Froncé, ée, ridé.* (In rugas coactus. In rugas & ſinus complicatus. a. um. Plin.) § Olhos franzidos. *i. h.* muito apertados. *Yeux ridés;* c. à. d. *Petits yeux.* (Oculi contracti. parvi. Plin. Ocelli. orum. f. m. pl. Ovid.)

FRANZINO, adj. m. NA. f. Delgado, de pouco corpo. *Mince, délié, menu, éfilé.* (Gracilis. Ter. Tenuis. Exilis. e. adj. Cic.)

FRANZIR, v. a. Enrugar, fazer pregas, ou rugas. *Rider, replier, froncer du linge, faire pluſieurs plis de ſuite & de rang, avec l'aiguille, faire roidir une couture.* (In rugas & ſinus complicare. Plin Acu linteum, *ou* pannum in rugas ordinatim cogere.) §—o nariz. *Froncer, pliſſer, rider ſon nez.* (Nares corrugare. Hor.) §—as ſombrancelhas. *i. h.* Carrega-las para os olhos, fazendo cenho, ou carranca. *Froncer le ſourcil, le refrogner: ſe rider.* (Supercilium contrahere. Cic.)

FRAQUEAR, v. n. Perder o animo, não reſiſtir com o meſmo esforço, enfraquecer-ſe. *Se laiſſer abattre, ſe décourager, perdre courage, la force, s'affoiblir, diminuer de forces, ſe débiliter, s'infirmer.* (Animum deſpondére. Debilitari. Infirmari. Cic.) §—no trabalho. *i. h.* Não reſiſtir ao trabalho, não o continuar. *Manquer de forces au travail: ne le continuer pas avec la même ardeur, s'abattre, ſuccomber ſous le travail, ſe laſſer, s'epuiſer.* (In laborando deficere. Labore fatigari. cruciari. Cic. Fatiſcere. Colum.)

FRAQUEIRO, adj. m. RA. f. (T. ruſtico.) Leve, delgado, de pouca ſubſtancia. *Foible, délié, léger, qui ne peſe guere, de peu de ſubſtance.* (Levis. e. adj. Virg.)

FRAQUEZA, f. f. Falta de forças, diminuição de vigor: (Diz-ſe do corpo, e do eſpirito, e no S. pr. e Fig.) *Foibleſſe, débilité, imbécillité, manque de forces, le peu de force & de vigueur: (On le dit du corps & de l'eſprit, au S. propre & au figuré.)* (Imbecillitas. Infirmitas tis. f. f. Cic.) §—de idade. *Foibleſſe d'âge.* (AEtatis imbecillitas. Cic.) §—de eſpirito. *Foibleſſe d'eſprit.* (Animi debilitas. Cic. Ingenii imbecillitas. Plin.) §—do animo. *Affoibliſſement d'eſprit.* (Debilitatio, atque abjectio animi. Cic.) § (No S. Moral.) Inconſtancia, leveza, ligeireza, facilidade em ſe deixar levar dos mais. *Foibleſſe, inconſtance, légéreté, facilité, fragilité.* (Levitas. Facilitas. Fragilitas. tis. f. f. Cic.) § Deſmaio, deſfallecimento. *Foibleſſe, défaillance, langueur, abattement, débilité.* (Animi defectio. Celſ. defectus. Plin) §—de vóz.

Vóz que não he forte, esforçada. *Foiblesse de voix.* (Vocis infirmitas. tis. f. f. Plin. J.) §—da vista. A que não alcança a ver ao longe. *Foiblesse de vue.* (Oculorum infirmitas. tis. f. f. Plin. J.)

FRAQUINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto fraco. *Un peu foible, ou languissant, qui a perdu un peu de sa vigueur.* (Languidulus. a. um. Cat.)

FRASCAL, f. m. *V.* Fascal.

FRASCARIA, f. f. Casa de devacidão, dissolução. *V.* Devacidao. Dissolução.

FRASCARIO, adj. m. (T. ant.) Azevieiro, dado a mulheres, dissoluto, extremamente apaixonado pelo sexo feminino. *Adonné aux femmes, qui aime les femmes, qui a une grande attache, une extreme passion pour le sexe.* (Mulierosus. a. um. Cic.)

FRASCATI, f. m. Antiga Colonia, e Municipio dos Romanos, hoje pequena Cidade Episcopal de Italia. *Frascati, ancienne Colonie des Romains, aujourd' hui petite Ville Episcopale d'Italie.* (Tusculum. i. f. n.)

FRASCO, f. m. Genero de vaso maior de vidro. *Flacon.* (Lagena. æ. f. f. Plin.) §—pequeno. *Petit flacon.* (Laguncula. æ. f. f. Cic.) §—de vinho. *Broc à porter du vin.* (OEnophorum. i f. n. Cic.) §—da polvora *Poire à mettre de la poudre d'arquebuse.* (Sulfurati pulveris theca. æ. f. f.)

FRASE, f. f. Locução, modo de fallar: complexo de palavras debaixo de huma certa construcção. *Phrase, façon de parler, élocution, énonciation, assemblage de mots sous une certaine construction.* (Locutio. Elocutio. ónis. Cic. Phrasis. is. f. f. Quinct.)

FRASEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado com frases, com locuções. *Orné, ée, avec des phrases, des élocutions.* (Variis loquendi modis ornatus. a. um.)

FRASEAR, v. a. Usar de frases, ornar hum discurso, huma oração com frases. *Phraser, parler par phrases, user de phrases, orner un discours avec des phrases, des élocutions, assembler de mots sous une certaine construction* (Præclarè eloqui. Cic. Orationem eloquio, *ou* eloquutione ornare. Cic.)

FRASEOLOGIA, f. f. Modo de unir, e compôr as palavras segundo o uso proprio, e peculiar de cada lingua. *Maniere de phraser, c. à. d. d'assembler les mots, & de les liaire ensemble sous une certaine construction par rapport à l'harmonie du style.* (Ratio orationem eloquio ornandi.)

FRASI, f. f. *V.* Frase.

FRASQUEIRA, f. f. Caixa, ou arca pequena com repartimentos para frascos. *Cassette à serrer des flacons du vin, &c.* (Lagenarum theca. æ. f. f.)

FRASQUEIRO, adj. m. RA. f. (T. ant.) *V.* Sensual. Libidinoso.

FRASQUETA, f. f. Caixilho de ferro, que o Impressor lança sobre o tympano para segurar a folha de papel branco ao tirar. *Frisquette, maniere de châssis de fer qu'un Imprimeur met sur la feuille blanche lorsqu'on tire.* (Ferrearum regularum compages ad retinendam chartam in prelo typographico.)

FRASQUINHO, f. dim. m. Frasco pequeno. *Petit flacon.* (Laguncula. æ. f. f. Cic.)

FRATERNA, f. f. Correcção; reprehensão como de irmão para irmão. *Réprimande, correction fraternelle, reproche fraternel.* (Acerba objurgatio. ónis. f. f. Cic.)

FRATERNAL, adj. m. e f. Fraterno, que he de irmãos, ou entre irmãos. *Fraternel, elle, qui est de freres, ou entre les freres.* (Fraternus. a. um. Cic.) § Amor fraternal. *Affection fraternelle.* (Fraternus amor. Cic. Fraternitatis affectus. ûs. f. m. Quinct.)

FRATERNALMENTE, adv. Como irmão, com affecto de irmão. *Fraternellement, en frere, avec une affection de frere.* (Fraternè. Germanè. adv. Cic.)

FRATERNAMENTE, adv. *V.* Fraternalmente.

FRATERNIDADE, f. f. (T. Lat. e Didact.) Irmandade, qualidade de irmão, união, e amizade fraternal. *Fraternité, qualité de frere, liaison de freres, union & amitié fraternelle.* (Fraternitas. tis. f. f. Quinct.)

FRATERNISAÇÃO, f. f. A acção de fraternisar, fraternidade, sociedade. *Fraternisation, l'action de fraterniser, fraternité, société.* (Fraternitas. tis. f. f. Quinct.)

FRATERNISAR, v. n. Viver de hum modo fraternal com alguem, viver como irmãos. *Fraterniser, vivre d'une maniere fraternelle avec quelqu'un, vivre en freres.* (Fratrum more modoque inter se agere. Instar fratrum conjunctissimè vivere.)

FRATERNO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) *V.* Fraternal.

FRATRICIDA, f. m. e f. (T. Lat.) Matador, ou matadora de seu irmão. *Fratricide, celui, ou celle qui a tué son frere.* (Fratricida. æ. f. m. Cic.)

FRATRICIDIO, f. m. (T. Lat.) Morte que hum irmão dá a seu proprio irmão, ou irmã. *Fratricide, crime que commet celui qui tue son frere ou sa sœur, meurtre de frere.* (Fraternum parricidium. ii. f. n. Cic. * Fratricidium. ii. f. n. Apud Jctt.)

FRAUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Lat.) Enganado. *Fraudé, ée, qui a été trompé.* (Fraudatus. a. um. Cic.)

FRAUDAR, v. a. (T. Lat.) Enganar alguem fazendo-lhe engano, fraude. *Frauder, tromper, fourber, affronter, frustrer par quelque fraude.* (Aliquem fraudare re aliquâ. Alicui fraudem facere. Fraudi alicui esse. Cic.) §—seus credores. *Frauder ses créanciers.* (Fraudare creditores. Cic. Decoquere creditoribus. Plin.)

FRAUDE, f. f. (T. Lat.) Engano occulto com dólo, e subtileza. *Fraude, tromperie, action faite de mauvaise foi, fourberie, supercherie, surprise.* (Fraus. dis. f. f. Fraudatio. onis. Fallacia. Cic. Fraudulentia. æ. f. f. Plaut.) § Em fraude. (Loc. adv.) Fraudulentamente. *En fraude, frauduleusement.* (Fraudulenter. adv. Cic.)

FRAUDULENCIA, f. f. (T. Lat.) Malicia fraudulenta. *Fourberie, fourbe, maliee frauduleuse.* (Fraudulentia. æ. f. f. Plaut.)

FRAUDULENTAMENTE, adv. (T. Lat.) Com fraude, dolosamente, enganosamente. *Frauduleusement, avec fourberie.* (Fraudulenter. Colum. Dolosè. adv. Cic. Dolo malo. ablat. Ter.)

FRAUDULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Que falla, ou obra com fraude, doloso, enganador, enganoso, que contém fraude, ardiloso. *Frauduleux, euse, trompeur, fourbe, qui contient quelque fourberie, où il y a de la fraude, de la tromperie.* (Fraudulentus. a. um. Cic.) §—devedor. *Banqueroutier.* (Fraudator creditorum. Cic.) § Fraudulenta explicacão do direito. *Frauduleuse, ou capricieuse explication du droit.* (Malitiosa Juris interpretatio. Cic.)

FRAUTA, f. f. Instrumento de Musica, que he de

de sopro. *Flûte, instrument de Musique, qui est à vent.* (Tibia. Cic. Fistula. æ. f. f. Virg.) § Embocar a frauta. *Emboucher la flûte.* (Inflare tibiam. Cic.) § Tocar frauta. *Jouer la flûte, flûter.* (Tibiâ canere. Quinct.) §—doce. *Flûte douce, ou à bec.* (Tibia modulatè canens.)

FRAUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que dá o som de huma frauta. *Qui a le son d'une flûte.* (Tibiæ sonum referens. tis.) § Vóz frautada. *i. h.* Vóz melodiosa, maviosa. *V.* Melodioso. Mavioso.

FRAUTAR, v. a. Fazer tocar o registo de hum orgão, que dá o som semelhante ao de flautas. *Faire jouer la flûte d'orgue.* (Musici organi fistulis tibiæ sonum, *ou* cantum reddere. referre.) §—a voz. (No S. F.) Fallar docemente, pronunciar, ou articular a voz com melodia. *Parler avec harmonie, prononcer la voix doucement, mélodieusement.* (Modulatè vocem flectere. Cic.) § Frautar-se, v. r. Fallar com voz abemolada, e brandamente affectada. *Parler doucement, sans éclat, avec agrément.* (Suaviter loqui. Cic.)

FRAUTEIRO, f. m. *V.* Frautista.

FRAUTISTA, f. m. f. Tangedor, tocador, ou tangedora de frauta. *Flûteur, teuse, qui joue de la flûte, joueur, joueuse de flûte.* (Fistulator. oris. Cic. Tibicen. nis. f. m. Tibicina. æ. f. f. Horat.)

FRE

FRECHA, f. f. Haste com farpa lisa, ou farpada, que se despede do arco. *Fleche, trait qui se décoche avec l'arc.* (Sagitta. æ. Cic. Arundo. inis. f. f. Virg. Calamus. i. f. m. Hor.) § Despedir fréchas. *Tirer des fleches.* (Arcu sagittas emittere. Plin. torquére. Virg.) § Atirar, Arremessar huma frécha contra alguem. *Décocher une fleche contre quelqu'un.* (In aliquem sagittam excutere. Q. Curt.) § Soldado armado de frechas. *Soldat armé de fleches.* (Sagittarius. ii. f. m. Cic.) § Que traz frechas *Qui porte des fleches.* (Sagittifer. era. erum. Virg.) § De frecha. (Loc. adv.) Em direitura a algum lugar, ou pessoa. *Tout droit vers quelque lieu, ou vers quelque personne.* (Rectà aliquò ire. Rectà aliquem petere.)

FRECHADA, f. f. Golpe de frecha. *Coup de fleche.* (Sagittæ ictus. ûs. f. m.)

FRECHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Affeteado, ferido com frecha. *Percé, ée, d'un coup de fleche, à coups de trait.* (Sagittatus. a. um Plaut.)

FRECHAL, f. m. (T. de Carpintéiro.) Trave, ou vigota assentada sobre as paredes em que se firma o madeiramento, ou tecto de humas casas. *Grosse solive, posée sur les murailles, & sur laquelle s'appuye, se soûtient la charpente d'une maison.* (Trabs parieti imposita ad sustinenda tigilla. Trabes, quibus insident tigna. Lignum quò nititur contignatio.)

FRECHAR, v. a. Affetear, ferir com frechadas, com frechas. *Percer à coups de trait, d'un coup de fleche.* (Sagittare. Q. Curt.) §—o arco. Armar o arco com a frecha; embeber a frecha na sua corda para a atirar. *Mettre les fleches dans l'arc pour les tirer.* (Arcui sagittas aptare ad sagittandum, *ou* ad eas emittendas.)

FRECHARIA, f. f. (T. collectivo.) Multidão de frechas. *Un grand nombre, quantité de fleches.* (Sagittarum multitudo. nis. f. f.)

FRECHEIRO, f. m. Soldado que peleja com arco, e frechas. *Tireur des fleches, soldat armé de fleches.* (Sagittarius. ii. f. m. Cic.)

FREGAÇÃO, f. f. } *V.* { Esfregação.
FREGIDEIRA, f. f. } { Frigideira.

FREGUEZ, f. m. ZA. f. Que esta sujeito á jurisdicção espiritual de hum Cura. *Paroissien, enne, habitant dans une Paroisse* (Qui, *ou* Quæ est ex Parœcia. Curialis. is. f. m e f. * Parochianus. i. f. m. T. Eccles.) § O que compra sempre na mesma parte. *Chaland, de, celui ou celle qui a coutume d'acheter d'une certaine personne, dans la même boutique, qui a coutume d'acheter chez le même marchand.* (Qui ab aliquo emere solet. Emptor qui tabernam aliquam adit frequens.)

FREGUEZIA, f. f. A Igreja Parochial. *Paroisse, Eglise Paroissiale.* (Parœciæ templum. i. f. n. Parochia. *ou* Parœcia. æ. f. f.) § O uso de ir comprar a certa parte. *Chalandise, l'usage d'acheter d'ordinaire du même marchand.* (Mos frequenter adeundi aliquam tabernam.) § As pessoas afreguezadas, concurso de freguezes. *Chalandise, concours de chalands.* (Emptorum frequentia. æ. f. f. Cic.)

FREIEIRO, f. m. Official que faz, e vende freios, estribos, esporas, &c. *Eperonnier, artisan qui fait & vend des mors, des étriers & des éperons; &c. pour les chevaux.* (Frenorum, & calcarium ferrarius faber. bri. f. m Plin.)

FREIMA, f. f. &c. *V.* Fleima.

FREIO, f. m. Instrumento de ferro que se mette na boca aos cavallos para se governarem. *Mors de bride, embouchure de cheval, morceaux de fer joints ensemble, qu'on met dans la bouche des chevaux pour les gouverner.* (Frenum. i. f. n. Cic. *No pl.* Freni. orum. f. m. pl. Frena. orum. f. n. pl.) §—aspero. *Un mors fort rude.* (Lupi. orum. f. m. pl. Lupata. orum. f. n. pl. Ovid.) § Pôr o freio ao cavallo. *V.* Enfrear. § Recusar o freio, Tomar o freio nos dentes. (No S. F.) Não querer que o refrêem. *Prendre le mors aux dents. S'emporter, se laisser aller à sa fougue, donner carriere à son esprit, mettre sa verve en liberté.* (Frenum mordére Brut. ad Cic. Frenos mordére. Sen.)

FREIRA, f. f. Sór, Religiosa professa. *Religieuse, Sœur, celle qui s'est engagée dans quelque Ordre par la Profession religieuse; celle qui se retire dans quelque Monastere pour vivre plus saintement.* (Quæ, virginitate in perpetuum votâ, se dicavit Christo. Virgo Christo, *ou* Deo dicata. Monialis. is. f. f.)

FREIRAR-SE, v. r. Fazer-se freire, religioso; retirar-se para hum lugar solitario, para cuidar só da sua salvação. *Se faire Moine, se retirer dans un lieu solitaire pour ne penser qu' à son salut.* (Vitam religiosam vovére. Se Dei cultui dicare. Christo se addicere. consecrare. Vitam religiosam & solitariam agere.)

FREIRATICO, f. m. Homem dado a ter amores com Freiras. *Amant de Religieuses.* (Virginum Deo addictarum amator. oris. *ou* amasius ii. f. m.)

FREIRE, f. m. *V.* Frade. Religioso.

FREJUS, f. m. Cidade Episcopal de França na Provença. *Frejus, Ville Episcopale de France dans la Provence.* (Forum Julii.)

FREIRIA, f. f. (T. ant.) *V.* Convento.

FREIRICE, f. f. Maneira propria de freira; &c. *Maniere particuliere d'une Religieuse; &c.* (Religiosæ Feminæ modus. i. f. m.)

FREIXO, f. m. Arvore silvestre. *Frêne, arbre.* (Fraxinus. i. f. f. Hor.) § De freixo. *De frêne.* (Fraxineus. Virg. Fraxinus. a. um. Ovid.) § (T. Poet. e Fig.) *V.* Navio.

FREMENTE, adj. p. a. m. e f. (T. Lat.) Que freme. *Frémissant, te, qui frémit, bruyant.* (Fremens. tis. adj. p. a. Varr.)

FREMIR, v. n. (T. Lat. e Poet.) Bramir, fazer grande estrondo, e com uivos. *Frémir, rugir, être ému avec quelque espece de tremblement, causé par la crainte, ou par quelqu' autre passion, entrer en fureur.* (Fremere. Cic.) §—de raiva. *Frémir de rage, gronder.* (Frendere. Q. Curt.) § Dar grande som. *V.* Soar.

FREMITO, f. m. (T. Lat. pouco usado.) Grande estrondo com uivos. *Frémissement, grand bruit.* (Fremitus. ûs. f. m. Cic.) § Estropido que fazem os cavallos ao andar. *Bruit, fracas, éclat que font les chevaux en marchant.* (Strepitus. ûs. f. m. Enn.) § Ruido dos rinchos dos cavallos. *Bruit des hennissemens des chevaux.* (Hinnitûs fremitus. ûs. f. m.) §—de vozeria. *Voix accompagnée de cris & de clameurs.* (Vocum strepitus. fremitus. ûs.)

FRENESÍ, f. m. } Delirio, alienação do juizo,
FRENESIA, f. f. } furor violento. *Frénésie, égarement, aliénation d'esprit, fureur violente.* (Phrenitis. idis. Febricitantium insania. Celf. Phrenésis. is. f. f. Plin.) § *V.* Disparate. Doidice.

FRENETICO, adj. m. CA. f. Doente de frenesí, furioso. *Frénétique, atteint de frénésie, furieux.* (Phreneticus. a. um. Cic.) Tambem se usa como S.

FRENTE, f. f. A parte dianteira do edificio, frontispicio. *Frontispice, la face principale d'un grand bâtiment.* (AEdificii frons. tis. f. f.) §—de hum Livro. O rosto, o frontispicio, a pagina que está ao principio do Livro. *Frontispice: la page qui est à la tête du livre.* (Prima libri pagina. æ. f. f.) §—do exercito, do batalhão; &c. (T. Milit.) A vanguarda. *Front, face, le dévant d'une armée, d'un bataillon.* (Agminis, *ou* exercitûs frons. tis. f. f. Q. Curt.)

FREO, f. m. *V.* Freio.

FREQUENCIA, f. f. Reiteração que se faz muitas vezes. *Fréquence, réitération qui se fait souvent.* (Frequentia. æ. f. f. Cic.) §—do pulso A ligeireza da pulsação. *Fréquence du pouls: la vitesse du battement du pouls.* (Frequens arteriarum pulsus. ûs. f. m. Plin.) § Multidão, grande número, concurso, ajuntamento numeroso. *Foule, multitude, concours, grand monde, assemblée nombreuse.* (Frequentia. æ. Copia. æ. Multitudo. inis. f. f. Magnus numerus. Cic.) §—dos Sacramentos. *V.* Frequentação.

FREQUENTAÇÃO, f. f. Frequencia, communicação com outras pessoas. *Fréquentation, hantise, communication avec des autres personnes.* (Frequentatio. onis. f. f. Cic.) §—dos Sacramentos. Repetição, frequente uso delles. *Fréquentation des Sacremens.* c. à. d. *Répétition, fréquent usage du Sacrement de Pénitence, & de celui de l'Eucharistie.* (Sacramentorum frequens usus.) §—do Commercio. *V.* Trafego.

FREQUENTADAMENTE, adv. Frequentemente, muitas vezes. *Fréquemment, souvent.* (Frequenter. adv. Cic.)

FREQUENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Onde se ajunta, e concorre muita gente. *Fréquenté, ée, où il y a, ou où il va ordinairement beaucoup de monde.* (Celeber. bris. bre. Frequentiâ celebratus. a. um. Frequens. tis. adj. Cic.) (Este adjectivo se usa pela maior parte junto com os nomes de lugar.) § Igreja muito frequentada. *Eglise fort fréquentée.* (AEdes frequentissima. Plin.) § Hum Collegio muito frequentado. Collegio, onde ha hum grande número de estudantes. *Un College beaucoup fréquenté. Où il y a un grand nombre d'écoliers.* (Scholarum frequentia. Quinct. Frequens collegium. Cic.) § *V.* Visitado. § Estrada frequentada. *Chemin fréquenté, battu.* (Via frequens. Ovid. trita. Cic. celebris. Cat.)

FREQUENTAR, v. a. Ir ver muitas vezes, visitar a miudo, estar frequentemente com alguem. *Fréquenter, hanter souvent, rendre des assiduités, aller voir souvent, être frequemment avec quelqu'un; ou en quelque lieu.* (Domum alicujus frequentare. Sall. Versari inter aliquos, *ou* in aliquorum familiaritate. Aliquo plurimum uti. Cum aliquo frequentem esse. Cic.) §—os Sacramentos. *i. h.* Ir muitas vezes á confissão, e commungar muitas vezes. *Fréquenter les Sacremens.* c. à. d. *Aller souvent à la Confesse, & communier souvent.* (Divina Ecclesiæ Sacramenta frequentare.) §—as companhias. Achar-se nas companhias de pessoas escolhidas. *Fréquenter les Compagnies. Se trouver dans les assemblées des gens choisis.* (Circulos consectari. Cic.) § Tratar, ter hum frequente commercio. *Fréquenter, avoir un fréquent commerce.* (Uti aliquo familiariter. Cic.)

FREQUENTATIVO, adj. *ou* f. m. (T. Grammat.) Que designa huma acção reiterada, e frequente do seu primitivo. *Fréquentatif; Verbe qui marque une action souvent réitérée & frequente de son primitif.* (Frequentativum verbum. A. Gell.)

FREQUENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Ordinario, que acontece muitas vezes. *Fréquent, ente, ordinaire, qui arrive souvent.* (Creber. bra. brum. Virg. Consuetus. Usitatus. Quotidianus. a. um. Frequens. tis. adj. Cic.) § Pulso frequente. *i. h.* Cuja pulsação he mais ligeira do costume. *Pouls fréquent: un pouls qui bat plus vite que l'ordinaire.* (Pulsus frequens. Plin.)

FREQUENTEMENTE, adv. Com frequencia, muitas vezes. *Fréquemment, souvent.* (Frequenter. Crebrò. Assiduè. Sæpenumerò. adv. Cic.)

FRESCAL, adj. m. e f. Fresco, feito de pouco tempo. *Frais, récent.* (Musteus. a. um. Plin.) § Queijo frescal. *Fromage mou, à la crême.* (Caseus musteus. Plin. mollis. Plaut.)

FRESCAMENTE, adv. De fresco, de pouco tempo. *Fraîchemment, récemment, depuis peu.* (Recens. T. Liv. Recentissimè. Plin. Proximè. adv. Cic.) § Com frescura, com hum frio agradavel, e temperado. *Fraichement, avec fraîcheur, avec un froid agréable & tempéré.* (Frigidiori loco & cœlo. Cum frigore non immodico.)

FRESCO, adj. m. CA. f. Que tem frescura. *Frais, fraiche, qui a une fraicheur, un froid tempéré & agréable.* (Frigidus. a. um. Cic.) § Novo, de pouco tempo. *Frais, récent, qui est depuis peu.* (Recens. tis. adj. Cic.) § Queijo fresco. Feito de pouco, frescal. *Fromage frais, mou, à la crême.* (Musteus caseus. Plin.) § Manteiga fresca. *Beurre frais.* (Butyrum recens. Plin.) § Ovo fresco. *Œuf frais.* (Recens ovum. Plin.) § Vinho fresco. Agua fresca. *Vin frais. Eau fraiche.* (Vinum e dolio recens. Aqua recens e puteo, a fonte. Colum.) § Da mais fresca memoria. *De plus fraiche mémoire.* (Recentiore memoriâ. Cic.) § A memoria da injúria estava ainda fresca. *La mémoire de l'injure étoit encore fraiche.* (Offensionis valebat injuria. Ter.) § Vento fresco; *i. h.* que refresca. *Un vent frais: qui rafraichit.* (Aura frigida. Prop. Aura refrigerans, *ou* refrigeratoria.) § Vento fresco, (T. de Mar.)

Mar.) Vento favoravel, e á poppa. *Vent frais : favorable, & en pouppe.* (Ventus secundus. Cic. à puppi surgens Virg.) § Elle tem hum carão fresco ; o rosto ainda fresco. *Il a le teint frais, un visage frais.* (Color illi verus, roseus, floridus est. Vultus illi vivi coloris est. Plin. J.) § Gente fresca. *i. h.* que tem ainda toda a sua força ; que não está ainda fatigada. *Des gens frais : Qui ont encore toute leur force ; qui n'ont pas encore fatigué ; qui n'on point encore donné.* (Integri, requieti, pleni virium viri. T. Liv.) § Inimigos frescos. *i. h.* que ainda não combaterão. *Des ennemis frais : Qui n'ont point combattu.* (Hostis recens, qui nullâ re antè consumtas vires ad prælium affert. T. Liv.) § Narração fresca. *Une vive narration ; un vif récit.* (Vehemens narratio. onis. f. f.)

FRESCO, f. m. Frescura, ar, frio agradavel. *Frais, fraicheur, un froid agréable.* (Frigus. oris. f. n. Ter.) § Tomar o fresco. *Prendre le frais.* (Frigus captare. Virg. Auræ refrigerationem captare. Colum.) § Tomar o fresco á sombra. *Prendre le frais à l'ombre. Le prendre à l'air, ou, au vent.* (Captare umbras & frigora. Captare opacum frigus. Virg.) § Fallar fresco. *i. h.* desbocadamente. *Parler mal-honnêtement, en mal-honnête homme, sans honnêteté.* (Inhoneste loqui. Cic.) § Pintar a fresco. *i. h.* com agua sobre parede não enxuta. *Peindre à fresque.* (In recenti albario, *ou* in udo, *ou* madente adhuc tectorio pingere. Vitruv.) § Pintura a fresco. Especie de pintura feita em huma parede rebocada de fresco. *Fresque, sorte de peinture appliquée sur une muraille fraichement enduite.* (Udo tectorio diligenter inducti colores. Vitr.)

FRESCOR, f. m. *V.* Frescura.

FRESCURA, f. f. Frialdade, ou viração moderada, e agradavel. *Fraicheur, froid tempéré & agréable.* (Frigus. oris. f. n. Virg. Frigus amabile. Horat.) §—da sombra. *La fraicheur de l'ombrage.* (Umbrarum frigus. Plin. J.) § A perpétua frescura das fontes. *La perpétuelle fraicheur des fontaines.* (Fontium gelidæ perennitates. Cic.) § Estar á frescura, ao fresco. *i. h.* Estar em algum lugar fresco, ou á sombra, em quanto faz calma. *Etre à la fraicheur. c. à. d. Etre en quelque lieu frais ; ou à l'ombre, pendant qu'il fait chaud.* (In umbracula frigoris captandi causâ in æstu succedere. Varr.) §—das plantas, das rosas. *La fraicheur des plantes, des roses.* (Recentium plantarum, *ou* recentium e stirpe rosarum color.) §—do carão. *La fraicheur du teint.* (Floridus oris color. Oris roseus nitor. Candore mistus rubor in vultu.) §—da idade. *V.* Flor. § Amenidade. *Aménité.* (Amœnitas. tis. f. f. Cic.)

FRESQUETA, f. f. } *V.* { Frasqueta.
FRESQUIDÃO, f. f. } *V.* { Frescura.
FRESSURA, f. f. } *V.* { Forçura.
FRESSUREIRA, f. f. } *V.* { Forçureira.
FRESSUREIRO, f. m. } *V.* { Forçureiro.

FRESTA, f. f. Janella pequena, abértura apertada na parede para dar luz. *Petite fenêtre, petite ouverture pour donner du jour à une chambre.* (Fenestella. Colum. Fenestrula. æ. f. f. Apul.) §—de vidraças. *Petite fenêtre à vitres ; &c.* (Speculare. is. f. n. Sen.) § Furar huma parede para abrir huma fresta. *Ouvrir, faire des petites fenêtres dans une muraille.* (Parietem fenestrare. Plin.) §—nos dentes. *V.* Vão. Intervallo.

FRETADO, adj. part. paff. m. DA, f. Alugado. *Frêté, ée, nolisé.* (Conductus. a. um. Plaut.) § (T. de Brazão.) Guarnecido de peças dispostas como grades, ou gelosias. *Frêté, ée, garni de barreaux en forme de jalousie.* (Cancellis distinctus. a um.)

FRETAMENTO, f. m. A acção de fretar hum navio. *Fret, nolis, ou nolissement, louage d'un vaisseau, d'une barque, pour voiturer des marchandises ; &c.* (Onerariæ navis, *ou* vectorii navigii conductio. onis. f. f.) § Carta de fretamento. Escritura em que se contém o ajustamento, e condições do frete. *Instrument, acte public contenant les conditions du prix & le naulage d'un vaisseau.* (Testimonium publicum continens naulum.)

FRETAR, v. a. Ajustar, alugar hum navio, ou embarcação para levar mercadorias. *Fréter, noliser, prendre un navire à louage.* (Navem, *ou* Navigium conducere Plaut.)

FRETE, f. m. Ajuste do aluguer da embarcação, para conduzir fazendas ; &c. *Fret ; nolis, louage, le prix du nolissement d'un navire pour voiturer des marchandises ; le port & la voiture qu'on paye pour quelque portion de marchandise qu'on charge dans un vaisseau.* (Onerariæ navis, *ou* vectorii navigii conductio. onis. Vectura. æ. f. f. Portorium. ii. Plaut. Naulum. i. f. n. Juv.) § Andar aos fretes. Ganhar frete. *Etre voiturier, roulier.* (Vecturam facere. Quinct.)

FRETO, f. m. (T. Lat.) Estreito, braço de mar. *Détroit, bras de mer, mance, pas.* (Fretum. i. f. n.) § O Freto Gaditano. O Estreito de Gibraltar, entre a Africa, e a Hespanha. *Le Détroit de Gibraltar ; entre l'Afrique & l'Espagne.* (Fretum Gaditanum.)

FREXENAL, f. m. Villa de Castella. *Petite Ville de Castille.* (Nertobriga. æ. f. f.)

FREY, *ou* FREI, f. m. Titulo ou Pronome, que se dá aos Religiosos ; &c. *Frere : Titre, ou Pronom qu'on donne aux Moines.* (Frater. tris. f. m.)

FREYO, f. m. *V.* Freio.

FRI

FRIABILIDADE, f. f. (T. Chym. e Med.) Qualidade do que he friavel. *Friabilité, qualité de ce qui est friable.* (Alicujus rei qualitas friabilis.)

FRIACHO, adj. m. CHA. f. f. (T. Famil.) Algum tanto frio. *Un peu froid.* (Frigidulus. a. um. Catull.) § *V.* Tibio. Froxo.

FRIAGEM, f. f. Cerração do ar com frio, e humidade. *Froidure, le froid répandu dans l air.* (Frigus. oris. f. n. Cic. Rigor. óris. f. m. Plin.)

FRIALDADE, f. f. Qualidade fria. *Froideur, qualité de ce qui est froid.* (Frigedo. inis. f. f. Varr. apud Non. Frigus. oris. f. n. Cic.) § Humor frio que cahe em alguma parte do corpo. *Froideur, qualité froide qui tombe sur quelque partie du corps humain.* (Frigedo. inis. f. f.) §—da manhã. *V.* Frio. § (No S. F.) Frio acolhimento, indifferença, especie de aversão. *Froideur, froid accueil, indifférence, espece d'aversion.* (Quædam alieni, *ou* aversi animi significatio. onis. f. f. Minus studium. Cic.) § Fallar com frialdade. *Parler avec indifférence, foiblement.* (Remissè loqui. Cic.)

FRIAMENTE, adv. Com frio, de tal sorte que se padece frio, que se está exposto ao frio. *Froidement ; dans un état où l'on sent le froid, de telle sorte qu'on est exposé au froid.* (Frigidè. adv. A. Gell. Cum frigore. Non sine frigore.) § (No S. F.) Sem se alterar, em hum ar frio, e desdenhoso, de hum modo que não mostra empenho. *Froidement, sans s'altérer, d'un air froid & dédaigneux, d'une maniere qui ne marque*

que pas d'empressement , sans émotion (Gelidè. Hor. Fastidiosè. Sedatè. Leniter. Placidè. adv. Cic.) § Obrar friamente. *Agir froidement , avec froideur , d'une maniere froide & languissante.* (Res gelidè ministrare. Hor.) § Com pouca actividade. *Froidement , foiblement , lachement , avec peu d'activité.* (Remissè. Parùm vehementer. adv. Cic.) § Receber alguem friamente. Fazer lhe hum frio , hum fraco acolhimento. *Recevoir quelqu'un froidement. Lui faire un froid accueil.* (Excipere aliquem brevi osculo , & nullo sermone. Tac.)

FRIAVEL , adj. m. e f. (T. Chym. e Med.) Que se póde reduzir facilmente a pó ; que se faz em miudos com facilidade. *Friable , qui peut aisément être réduit en poudre , qui s'émie facilement , aisé à mettre en poudre.* (Friabilis. le. adj. Plin.)

FRIBURGO , s. m. Cidade de Brisgau em Alemanha *Fribourg , Ville de Brisgau en Allemagne.* (Friburgum Brisgoviæ.) § Cidade , e Cantão de Suissa. *Fribourg , Ville & Canton de Suisse.* (Friburgum Helvetiorum.)

FRICANDÓ , s. m. Tira de vitéla lardeada , temperada com hervas ; &c. *Fricandeau , tranche de veau lardée & assaisonnée avec des herbes ; &c.* (Condita olere & adipe vitulina offula. æ. s. f.)

FRICASSÉ , s. m. Especie de guizado de carne. *Fricassée , viande cuite dans la poele.* (Cibus frixus , *ou* frictus.)

FRICÇÃO , s. f. (T. Lat. e Med.) Esfregação , untura ; a acção de esfregar. *Friction ; l'action de frotter.* (Fricatio. Colum. Frictio. onis. s. f.) § Usar de fricção no braço. Esfregá-lo. *User de friction au bras ; le frotter.* (Infrictionem adhibére brachio. Cels.)

FRIEIRA , s. f. Tumor que vem aos dedos dos pés , e das mãos , &c. por causa do ar frio que congela o sangue na parte externa ; &c. *Mule ; engelure qui vient aux doigts , & aux talons.* (Pernio. ónis. s. m. Plin.) §—pequena. *Petite engelure.* (Perniunculus.i. s. m. Plin.)

FRIEIRÃO , adj. m. Falto de energia , de engenho. *V.* Insulso. Desengraçado.

FRIELDADE , s. f. *V.* Frialdade.

FRIEZA , s. f. Falta de calor , qualidade do que he frio. *Froideur , froid , qualité de ce qui est froid.* (Frigedo. nis. s. f. Varr.) § (No S. F.) Falta de actividade , de viveza , de engenho , de gósto , de energia. *V.* Tibieza. Froxidão. Indifferença. §—no comer. *V.* Fastio. § *V.* Semsaboria. Desengraçamento.

FRIGIDEIRA , s. f. Instrumento de cozinha , que serve de frigir. *Poele à frire , à fricasser.* (Sartágo. inis. s. f. Plin.) § Mulher que frege. *Femme qui fricasse.* (Frigens. tis. adj. p. Plin.)

FRIGIDISSIMO , adj. sup. m. MA. f. (T. Lat. e Poet.) Muito frigido. *Très-froid.* (Frigidissimus. a. um. Cic.)

FRIGIDO , adj. m. DA. f. (T. Lat. e Poet.) *V.* Frio. § *V.* Impotente.

FRIGIR , v. a. Assar , ou Cozer peixe , ou carne brevemente na sertã , em azeite , ou manteiga fervendo. *Frire , fricasser quelque chose à l'huile , &c.* (Frígere. Plin.)

FRIGORIFICO , adj. m. CA. f. (T. Fys.) Que causa o frio. *Frigorifique , qui cause le froid.* (Frigorificus. a. um. A. Gell.)

FRIJA , s. m. (T. plebeo.) *V.* Requerente. Procurador de causas.

FRINCHA , s. f. (T. Provincial.) *V.* Greta. Fisga.

FRIO , s. m. Qualidade opposta ao calor. *Froid , qualité opposée au chaud , à la chaleur.* (Frigus. oris. s. n. Cic. Algor. óris. s. m. Sall.) § Ter frio , bastante frio. *Avoir froid , bien froid.* (Frigére. Algére. Cic.) § Paiz onde faz bastante frio. *Pays où il fait grand froid.* (Congelata regio. Virg. Regio frigoribus infamis. T. Liv.) § O frio fortifica o corpo. *Le froid fortifie le corps.* (Solidantur a refrigerationibus corpora. Vitruv.) § Soffrer o frio. *Souffrir , endurer le froid.* (Vim frigorum hyememque sustinére. Cic.)

FRIO , adj. m. IA. f. Que tem frio , que sente frio. *Froid , de , qui a du froid , de la froideur , qui ressent le froid.* (Frigidus. a. um. Cic.) § Muito frio. *Fort froid.* (Perfrigidus. Gelidus. Cic. Prægelidus. a. um. T. Liv.) § Fazer-se frio , muito frio. *Devenir froid , extrêmement froid.* (Frigescere. Cato. Perfrigescere. Cels.) § (No S. F.) Tranquillo , socegado, pausado , moderado. *Froid , modéré , posé , tranquille , calme , qui n'est point ému.* (Sedatus. Moderatus. Tranquillus. Placidus. a. um. Cic.) § A sangue frio. (Loc. adv.) Tranquillamente , socegadamente , sem perturbação. *De sang froid :* c. à. d. *Tranquillement, paisiblement , sans émotion.* (Tranquillè. Sedatè. adv. Sedato animo. ablat. Cic.) § Remisso , que não tem fógo , fróxo , lento. *Froid , lent , sans vigueur , foible , qui n'a point de feu , languissant.* (Remissus. Lentus. Frigidus. a. um. Cic.) § De hum modo hum pouco frio. *D'un air un peu froid.* (Subfrigidè. adv. A. Gell.) § Hum Orador frio. *i. h.* que não move os affectos , que não toca as paixões aos seus ouvintes. *Un froid Orateur :* c. à. d. *Un Orateur qui ne touche ses Auditeurs , &c.* (Frigidus orator. oris.) § Zona fria. *V.* Zona. § Malhar em ferro frio. (Loc. Prov.) Trabalhar de balde. *Perdre sa peine , & son temps ; travailler inutilement.* (Operam ludere. Ter. Operam & oleum perdere. Cic.) § Pela fria. (Loc. adv.) Pela manhã muito cedo. *Au point du jour , dès la pointe du jour , à la premiere pointe du jour.* (Primò diluculò. ablat. Cic.) §—de condição. *V.* Desamoravel. Secco. Isento. Desabrido.

FRIOLEIRA , s. f. Cousa fria , desenxabida , sem graça , &c. *Chose fade , insipide , sans grace.* (Res frigida. Plin. J.) § *V.* Desproposito. Tolice.

FRIONEIRA , s. f. *V.* Frioleira.

FRIORENTO , adj. m. TA. f. (T. Famil.) Que sente muito o frio , mui sensivel ao frio. *Frileux , euse , sensible au froid , qui a presque toujours froid.* (Alsiosus. a. um. Frigoris impatiens. tis. adj. Plin.)

FRISA , s. f. Panno que tem frisa , panno de lã a modo de baeta , mas mais corpulento. *Frise , sorte de drap de laine à poil frisé.* (Laneus pannus crispus , *ou* intortis villis.) §—do panno. O pélo que cobre os fios. *Le poil du drap , d'une étoffe qui n'a point été tondue.* (Panni villus. floccus. i. s. m. Varr. Pexitas. tis. s. f. Plin.) § Cavallo de frisa. (T. de Fortif.) Maquina de guerra. *Cheval de frise : machine de guerre.* (Ericius. ii. s. m. Cæs.) §—da Imprensa. *V.* Branqueta.

FRISADO , adj. part. pass. m. DA. f. Que tem o pelo crespo , a frisa levantada. *Frisé , ée , crêpé.* (Pexus. a. um. Hor.) § Cabellos frisados. *i. h.* annelados ao ferro. *Cheveux frisés ; bouclés avec le fer.* (Crines vibrati calido ferro. Virg. Coma calamistrata. Cic.) § Cabellos naturalmente frisados. *Cheveux natu-*

tu-

turellement frisés. (Crines ingenio suo flexi. Petron.)

FRISADOR, s. v. m. O que frisa os pannos, os baetões. *Celui qui frise les draps, les étoffes.* (Qui panni villos pectit & intorquet.)

FRISÃO, s. m. Natural de Frisia. *Frison, natif de la Frise.* (Frisius. ii. s. m. Tac.) Os Frisões. *Les Frisons; ceux de Frise.* (Frisii. orum. s. m. pl. C. Tac.) § *V.* Cavallo.

FRISAR, v. a. Encrespar o pêlo do panno, do estofo. *Friser du drap, les étoffes.* (Panni villos crispare. pectere & intorquére.) §—os cabellos. Annela-los. *Friser les cheveux; les boucler, les anneler.* (Capillum calamistro crispare. Calamistro comam inurere. Petron.) § Ferro de frisar. *Fer à friser.* (Calamistrum. i. s. n. Cic.) § (No S. F.) Tocar ligeiramente, passar muito perto. *Friser, toucher presque, passer fort près.* (Aliquid stringere. Virg. Distringere. Ovid. perstringere. Cic.) § Ter semelhança, ou proporção com alguma cousa, quadrar, ser analogo, conformar-se. *Consentir, convenir, se rapporter; être convenable, séant, conforme, sortable, proportionné, assorti; &c. se conformer, cadrer, s'ajuster avec quelque chose* (Cum aliqua re consentire. convenire. Cic.)

FRISIA, s. f. Paiz da baixa Alemanha. *Frise, Pays de la basse Allemagne.* (Frisia. æ. s. f.)

FRISINGA, s. f. Cidade, e Bispado no Circulo de Baviera. *Frisingue, Ville & Evêché dans le Cercle de Baviere.* (Frisinga. æ. s. f.)

FRISLANDIA, s. f. Paiz para a parte do Oceano Septentrional. *Frislande, Pays vers l'Océan Septentrional.* (Frislandia. æ. s. f.)

FRISO, s. m. (T. de Architect.) Peça entre a Arquitrave, e a cornija. *Frise, piece d'Architecture, entre l'architrave & la corniche.* (Zoophorus. i. s. m. Vitruv.) §—por sima de huma porta. *Frise au dessus d'une porte.* (Hyperthyris. idis. s. f. Hyperthyron. i. s. n. Vitruv.)

FRITADA, s. f. Fricassé, a acção, e o modo de frigir. *Friture, l'action, & la maniere de frire.* (Frixa. æ. s. f. Plaut. Frixus. ûs. s. m.) § Peixe frito. *Friture, du poisson frit.* (Pisces frixi.)

FRITO, adj. part. pass. m. TA. f. Que se frigio, feito de fricassé. *Frit, ite, fricassé.* (Frixus. Cels. Frictus. a. um. Varr.)

FRIVOLO, adj. m. LA. f. Que não tem nada de sólido; vão, inutil, sem fundamento. *Frivole, vain, inutile, de nulle solidité, léger, de peu de conséquence.* (Vanus. Cic. Frivolus. a. um. A. ad Herenn. Levis ac nugatorius. Cic.) § Caracter do que he frivolo. *Frivolité, caractere de ce qui est frivole.* (Res frivola.) § Homem, Espirito frivolo. *Homme, Esprit frivole.* (Homo vanus. Juv. futilis. Ter. Vir exilis. Cic.)

FRO

FROCADURA, s. f. Ornato, ou remate de frocos. *Ornement de floccons.* (Floccorum ornatus. ûs. s. m.)

FROCO, s. m. Flocco, tecido de lã, ou seda. *Floccon, petite touffe de laine, ou de soie.* (Floccus. Varr. Flocculus. i. s. m. Plin. Lanæ glomus. i. s. m. Hor.) §—de neve. *Floccon de neige.* (Niveus floccus. i. s. m.)

FROIXO, adj. m. XA. f. *V.* Froxo.

FRONDENTE, adj. p. a. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Que tem folhas, folhudo. *Qui porte des feuilles.* (Frondens. tis. adj. p. a. Virg. Frondifer. era. erum. Lucr.)

FRONDIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Folhudo, que dá folhas, que tem folhas. *Qui porte des feuilles, qui a des feuilles, feuillu, touffu.* (Frondifer. era. erum. adj. Lucr.)

FRONDOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Folhudo, que tem folhas, cheio de folhas. *Feuillu, touffu, plein de feuilles.* (Frondosus. a. um. T. Liv.) § Ramoso, granchoso. *Branchu, qui a beaucoup de branches.* (Ramosus. a. um. Virg.) § Os frondosos cornos do cervo. *Le bois d'un cerf, les cornes d'un cerf.* (Cornua ramosa cervi. Virg.)

FRONHA, s. f. Capa, cobertura do travesseiro. *Enveloppe, couverture d'un oreiller, tout ce qui sert à envelopper ou couvrir un traversin, le chevet.* (Linteum cervicalis involucrum. i. s. n.) § (No S. F.) *V.* Corpo. Vestido.

FRONTA, s. f. (T. Forense.) *V.* Denúncia. Proposta. Requerimento.

FRONTAL, s. m. Panno, paramento, com que se orna a parte dianteira do Altar. *Frontal, ornement, un devant d'Autel.* (Altaris frontale. is. s. n. Vestis induendo Altari accommodata.) § Obra de pedreiro, e de carpinteiro. *Mur de cloisonnage, ou de colombage.* (Cratitius paries Vitruv.) § Parte de hum arreio, que cerca a testa dos cavallos ao pé das orelhas. *Frontail, ou Fronteau; partie de la tetiere de la bride qui passe au-dessus des yeux du cheval.* (Frontale. is. s. n. T. Liv.) § (T. Med.) Topico, ou remedio exterior que se applica sobre a testa. *Frontal, topique, ou remede extérieur qu'on applique sur le front.* (Frontale. is. s. n.) § (T. de Histor. S.) Especie de tira que os Judeos costumavão trazer, em que estava escrito o Nome de Deos, ou alguma passagem da Escritura Sagrada. *Frontal, sorte de bandeaux, que les Juifs avoient accoutumé de porter, sur lesquels le Nom de Dieu, ou quelque passage de l'Ecriture Sainte étoit écrit.* (Frontale, quo Hebræi utebantur.)

FRONTAL, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que pertence á testa. *Frontal, ale, qui a du rapport, qui appartient au front.* (Frontalis. e. adj.) § Veia frontal: Veia que se vê na testa. *La veine frontale: La veine qu'on voit sur le front.* (Vena frontalis.)

FRONTAR, v. a. Fazer fronta. *V.* Denunciar. Propôr. Publicar.

FRONTARIA, s. f. Fontispicio, fachada, frente principal do Edificio. *Frontispice, la face principale d'un grand bâtiment.* (AEdificii frons. tis. s. f.) § (No S. F.) A primeira face, mostra exterior. *V.* Exterior. Exterioridade.

FRONTE, s. f. Testa, rosto. *Front, visage.* (Frons. tis. s. f. Cic.) § Parte dianteira, que entesta com outra. *Front, devant, la partie antérieure, celle qui se présente la premiere.* (Antica pars. Varr.) § De fronte. (Especie de Prep.) Da parte fronteira. *Vis-à-vis, à l'opposite, devant.* (Ex adverso. E regione. Cic. E conspectu. Virg.) § Este Paiz está defronte da Bactriana. *Ce Pays-là est vis-à-vis de la Bactriane.* (Hæc regio est ex adverso Bactrianorum. Plin.) § Que está de fronte. *Qui est vis-à-vis.* (Oppositus. Cic. Adversus. Sall. Obversus. a. um. Colum. *Note-se que depois destes tres adjectivos se poem dativo.*) § Pôr huma cousa de fronte de outra. *Mettre une chose vis-à-vis d'une autre.* (Rem aliquam alteri opponere. objicere. obvertere. Cic.) § O estado, a situação de estar de fronte. *L'état, la situation d'être vis-à-vis.* (Oppositus. Cic. Objectus. ûs. s. m. Plin.) § Edificar hum portico de fron-

fronte de hum palacio. *Bâtir une galerie vis-à-vis de quelque palais* (AEdificare porticum quæ palatio respondeat. Cic.) §—da terra. *V.* Praia. Costa. § (T. Militar.) *V.* Frente. Face. Vanguarda.

FRONTEIRA, s. f. (T. Lat. de origem.) Confim, limite, extremidade de hum paiz, de hum Estado. *Frontiere, les confins, les limites d'un pays, d'un Etat.* (Confinium. ii. s. n. Confinia. orum s. n.pl. Fines. ium. s. m. pl. Ora & extremitas regionis. Cic. Imperii margines. Plin.) § Sobre a fronteira da Liguria. *Sur la frontiere de la Ligurie* (Extremo Ligurum fine. Cic.) § Encarregado das guardas da fronteira. *Chargé de la garde des frontieres.* (Tutor finium. Hor.)

FRONTEIRO, s. m. Capitão de huma Praça de guerra que está na fronteira inimiga. *Capitaine d'une Place sur les frontieres de l'ennemi.* (Castelli in confinibus hostis dux. cis. s. m.) §—mór. Capitão mór dos fronteiros. *Le Capitaine en chef des soldats de la garnison des forteresses sur les frontieres.* (Supremus præsidiariorum militum dux. cis.) § Soldado de presidio nas fronteiras. *Soldat de garnison des forteresses sur les frontieres.* (Miles præsidiarius. T. Liv.)

FRONTEIRO, adj. m. RA. f. Que está de fronte. *Frontiere, qui est vis-à-vis, à l'opposite, en face, tourné vers.* (Oppositus. Adversus Obversus. a. um. Cic.) § Pôr huma cousa fronteira de outra. *Mettre une chose devant, vis-à-vis d'une autre.* (Rem aliquam alteri opponere. obvertere. Cic.) § Limitrofe, sito, ou situado nas fronteiras, nos confins. *Frontiere, limitrophe, qui est sur les frontieres, sur les limites d'un autre pays.* (Limitaneus. Lamprid. In confinio situs. a. um. Cic. Confinis. e. adj. T. Liv.) § Cidades fronteiras. *i. h.* Que estão na fronteira. *Villes frontieres.* c. à. d. *Qui sont sur la frontiere.* (Regni extremæ urbes. Virg.) § Lugar fronteiro. *V.* Fronteira.

FRONTISPICIO, s. m. (T. de Archit.) Dianteira, fachada, face principal de hum grande edificio. *Frontispice, la face principale d'un grand bâtiment, qui se présente de front aux yeux* (AEdificii frons, *ou* pars anterior. Vitruv.) §—de hum Livro. A pagina que está á testa do Livro. *Frontispice d'un Livre: La page qui est à la tête du Livre.* (Prima libri pagina. æ. s. f.)

FROTA, s. f. Armada naval, número consideravel de náos que vão de conserva para a guerra. *Flotte, armée navale; nombre considérable de vaisseaux qui vont ensemble pour la guerre.* (Classis. is. s. f.Cic.) § Esquipar, Aprestar, Apparelhar huma frota. *Equipper une flotte.* (Classem armare aptare & moliri.Virg. facere. Cæs. instruere. ornare. comparare. Cic. parare. T. Liv.) §——prompta a fazer-se de vela. *Flotte prête à faire voile.* (Classis procinta. A. Gell.) §—mercante. Número consideravel de náos que vão de conserva para o commercio. *Flotte marchande: Nombre considérable de vaisseaux, de navires marchands qui vont ensemble pour le commerce.* (Cataplus. i. s. m. Mart.)

FROUXAMENTE, adv. &c. *V.* Frôxamente; &c.

FROUXEL, s. m. A penna das aves a mais pequena, e a mais molle. *Duvet, plumes douces & molles des oiseaux.* (Pluma. æ. s. f. Cic.)

FRÔXAMENTE, adv. Fracamente; com pouca força, com pouca efficacia, sem actividade. *Lâchement, en lâche, foiblement, avec peu de force & de vigueur, d'une maniere nonchalante, relâchée, lâche, molle, négligente.* (Demissè. Infirmè. Remissè. Dissolutè. adv. Cic.) § Negligentemente, com descuido, descuidadamente, com negligencia, tibiamente. *Négligemment, avec négligence, nonchalamment, avec nonchalance.* (Segniter. Ignaviter. Negligenter. adv. Cic.)

FRÔXEZA, s. f.
FRÔXIDADE, s. f. } *V.* Frôxidão.

FRÔXIDÃO, s. f. (No S. P. e Natural.) Pouca tesura, o bambo de cousas mal estiradas, ou mal estendidas, ou mal retesadas: (Fallando-se das cordas, das correas, das redeas, &c.) *Lâcheté, état d'une chose, qui n'est point roide, ni tendue.* (Laxitas. tis. s. f. Cic.) § *V.* Folga. Largura. § (No S. F.) Falta de animo, ou de valor, cobardia, pouca résolução, pouca firmeza, pouco valor, falta de energia, de actividade, animo remisso, pouca firmeza, pouco espirito. *Foiblesse, le peu de force, & de vigueur, lâcheté, bassesse d'ame, défaut de courage, manque de cœur. relâchement, abattement, langueur, accablement d'esprit.* (Ignavia. æ. Imbecillitas. Infirmitas. tis. Animi mollitia. remissio. debilitatio atque abjectio. remissio & dissolutio. onis. s f.) § Inacção, tibieza, preguiça, descuido, falta de diligencia, negligencia no trabalho. *Lâcheté au travail, nonchalance, négligence, peu de soin, inapplication, inaction, paresse, fainéantise, lenteur, indolence.* (Segnities. ei. Negligentia. Indiligentia. Segnitia. Cic. Socordia. æ. s. f. T. Liv.)

FRÔXO, adj. m. XA. f. Que não está bem teso, não estirado, não retesado: (Fallando-se de cordas, de arco; &c.) *Lâche, lâché, relâché, qui n'est point tendu, débandé, qui n'est pas roide, qui n'est pas bandé.* (Laxus. a. um. Virg.) § (No S. F.) Sem animo, cobarde, irresoluto, tibio, negligente para o trabalho, remisso no que faz, nos negocios, indiligente no obrar, &c. *Lâche, foible, négligent, nonchalant, mou, indolent, qui n'est pas ferme, qui mollit où il faudroit montrer de la fermeté, timide, sans cœur, qui est sans courage, qui manque de cœur, fainéant, paresseux, insensible.* (Ignavus. Languidus. Remissus. a. um. Homo imbellis, *ou* nullius animi. Negligens. tis. Segnis e. adj. Cic.) § Vestido froxo. *V.* Folgado. Largo. § Terra frôxa. *i. h.* fraqueira. *V.* Fraqueiro. § A frôxo. (Loc adv.) Unanimemente, com todos os votos conformes. *Unanimement, tout d'une commune voix, d'un commun sentiment.* (Omnibus, *ou* omnium sententiis. Omnium assensu, *ou* consensu. ablat. Cic.) § Estar a frôxo no jogo. Ter todas as cartas maiores, ou todos os trunfos. *V.* Flux. Fluxo.

FRU

FRUCTA, s. f. Todo o genero de pomo. *Fruit, ce que portent les arbres, toute sorte de fruit d'arbre bon à manger.* (Pomum. i. s. n. Fructus. ûs. Cic. Fœtus arborum. Plin.) §—do tarde. *Fruits tardifs, ou de l'arriere saison.* (Seri fructus. Poma serotina. Seræ maturitatis fructus. Colum.) §—de guardar. *Fruits de garde: qui se conservent.* (Conditivi fructus. Varr.) §—que não se guarda. *Fruits qui ne sont pas de garde.* (Poma fugacia. Plin.) § Casa, ou lugar onde se guarda a fructa. *Serre à fruit, fruiterie, lieu où l'on garde le fruit.* (Pomarium. ii. s. n. Plin. Cella fructuaria. Colum. Oporotheca. æ. s. f. Varr.) § Guardar a fructa. *Serrer les fruits; remplir une fruiterie.* (Fructus condere. Varr.) § O que vende fructa. *Fruitier, qui vend du fruit.* (Pomarius. ii. s. m. Horat.) § Abundante de fructa. *Abondant en fruits, où il y a beaucoup de*

de fruits. (Pomosus. a. um. Colum.) § Que produz fructa. Fructifero. *Fruitier, qui porte, qui produit des pommes, ou des fruits.* (Pomifer. era. erum. Ovid.) § A sobremeza. *Le fruit; le dessert.* (Secunda mensa. æ. s. f. Cic.) § Pôr a fructa na meza. *Servir le fruit.* (Inferre secundam mensam. Plin.)

FRUCTIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que produz fructo. *Fruitier, qui produit des fruits, qui porte du fruit.* (Pomifer. Frugifer. Fructifer.era.erum. Plin. Fructuosus. Cic. Fructuarius. a. um. Colum. Frugiferens. tis. adj. part. Lucr.)

FRUCTIFICAÇÃO, s. f. A acção de fructificar. *Fructification, production des fruits.* (Fructuum creatio. onis. s. f.)

FRUCTIFICAR, v. a. (T. Lat.) Produzir fructo. *Fructifier, produire du fruit.* (Fructum reddere. ferre. edere. Cic.) § Crear fructos: (Fallando-se da terra.) *Fructifier, porter du fruit: (Parlant de la Terre.)* (Fructus creare. Quinct.) § (No S. F.) Produzir, dar de si obras do entendimento, ou da vontade. (Fallando-se do animo, da alma.) *Fructifier, produire un effet avantageux: (Parlant de l'esprit; &c.)* (Aliquid ad bonam frugem perducere. Fructum ferre. Plin. dare. Colum.) § *V.* Utilizar.

FRUCTIFICATIVO, adj. m. VA. f. Que dá fructo, que faz fructificar. *Qui porte du fruit, qui fait fructifier.* (Frugifer. ra. rum. Cic. Frugiferens. tis. adj. p. Lucr.)

FRUCTO, s. m. Tudo o que a terra produz. *Fruit de la terre, ce qui la terre porte.* (Fructus. ûs. s. m. Cic.) § Fructos da terra. v. g. O trigo, milho, legumes; &c. *Les biens, les fruits de la terre.* (Fruges. gum. s. f. pl. Cic.) §—das arvores. *Les fruits des arbres.* (Fructus. uum. s. m. pl. Poma. orum. s. n. Cic. Fœtus arborum. Plin.) §—de casca dura. *Fruits à écailles.* (Nuces. ucum. s. f. pl. Plin.) § Fructos temporãos. *Fruits précoces, ou hâtifs.* (Poma præcocia, ou præcoqua. Fructus præcoqui, ou præcoques. Plin. Colum.) §—verdes, crús. *Fruits verts, ou crûs.* (Poma cruda. Cic acerba. Ovid. immitia. Plin.) §—maduros. *Fruits mûrs.* (Poma matura. Cic. mitia. Virg.) §—miudos. *Toute sorte de menus fruits, graines des arbres, ou arbrisseaux, comme de laurier, sureau, &c.* (Baccæ arborum. Cic.) § Feto, o filho que huma mulher pejada traz no seu ventre. *Fruit, l'enfant que porte une femme enceinte.* (Fœtus. Partus. ûs. s. m. Cic.) § (No S. F.) Utilidade, vantagem, recompensa, galardão, que se tira de alguma cousa. *Fruit, utilité, avantage, récompense, profit qu'on se retire de quelque chose.* (Utilitas. tis. s. f. Emolumentum. i. s. n. Cic.) § O fruto de seu trabalho, de sua piedade, de seus estudos; &c. *Le fruit de son travail, de sa piété, de ses études; &c.* (Laboris, pietatis fructus. Quinct. Cic. Qui percipitur ex litteris fructus. Cic.) § O fructo que se faz nas almas. *Le fruit qu'on fait dans les ames.* (Utilitas ac fructus animorum.) § (No pl.) As rendas, os reditos de huma fazenda, de hum Beneficio, de hum cargo; &c. *Fruits: Les revenus d'une terre, d'un bénéfice, d'une charge; &c. ce qu'on tire par an de son bien, &c.* (Redditus. ûs. s. m. Asc. Pæd.) § Progresso, adiantamento, proveito que se faz em alguma cousa. *Fruit, progrès, & avancement qu'on fait dans quelque chose.* (Profectus. Quinct. Progressus. ûs. s. m. Cic.) § Effeito de huma causa, producto. *Fruit, l'effet d'une cause, produit.* (Effectus. ûs. s. m. Cic.) § Fazer fructo. Produzir effeitos avantajosos por meio de exhortações; de bons exemplos. *Faire du fruit: Produire des effets avantageux par des exhortations, par de bons exemples.* (Fructus ex doctrina, & bono exemplo capere. percipere.)

FRUCTUOSAMENTE, adv. Com fructo, utilmente, com proveito, com progresso. *Fructueusement, avec fruit, utilement, avec progrès.* (Commodè. Utiliter. adv. Cum emolumento. Cic.)

FRUCTUOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Fructuoso. *V.*

FRUCTUOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Que dá fructo, fecundo, fertil, feraz, que produz muito. *Fructueux, euse, de rapport, qui rapporte, fécond, fertile, qui porte beaucoup.* (Fructuosus. a. um. Fertilis. e. Ferax. cis. adj. Cic.) § (No S. F.) Util, proveitoso, lucrativo, ganancioso, proficuo. *Fructueux, utile, profitable, lucratif, avantageux, dont on tire de l'utilité, qui fait du profit.* (Fructuosus. Quæstuosus. a um. Utilis. e. adj. Cic.)

FRUGAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Moderado no gasto, no luxo, no comer, &c. parco. *Frugal, ale, qui se contente de peu pour sa nourriture, qui vit des choses communes, modéré, retenu, tempérant, ennemi du luxe, éloigné des superfluités.* (Temperatus. Tenui, ou Parvo victu contentus. In victu parcus. a. um. Frugalis. e. Abstinens. Temperans. tis. Frugi. adj. indecl. Cic.) § Meza, Sustento frugal. *Table frugale. Repas frugal.* (Tenuis mensa. Hor. Victus tenuis. Cic.) § Fazer hum banquete absolutamente frugal. *Faire un festin tout-à-fait frugal.* (Epulari omninò modicè. Intra legem epulari. Cic.)

FRUGALIDADE, s. f. Sobriedade, temperança, abstinencia no viver. *Frugalité, sobriété, tempérance, modération, retenue, abstinence dans le vivre.* (Frugalitas. tis. In victu temperantia. æ. s. f. Cic.)

FRUGALMENTE, adv. Com frugalidade, sobriamente, parcamente, moderadamente. *Frugalement, avec frugalité, modérément, sobrement, d'une maniere retenue, avec ménage, sans superfluité.* (Sobriè. Parcè & continenter. Cic. Sobriè & frugaliter. Plaut. Parcè & frugaliter. adv. Horat.)

FRUIÇÃO, s. f. Posse, logro, gozo; a acção de fruir, de gozar, de desfrutar. *Jouissance, possession d'une chose & pouvoir d'en disposer; l'action de jouir d'une chose en repos & sans trouble.* (Possessio. onis. s. f. Cic.)

FRUIR, v. n. Gozar, desfrutar; possuir, lograr, ter a posse, o gozo de huma cousa. *Jouir, avoir l'usage, la jouissance, la possession d'une chose en repos & sans trouble.* (Frui. Cic.)

FRUITA, s. f. (T. ant.) } *V.* { Fructa.
FRUITO, s. m. (T. ant.) } *V.* { Fructo.

FRUMENTACEO, adj. m. CEA. f. (T. Lat. e Bot.) Do frumento, que pertence ao trigo, &c. *Fromentacé, ée; de bled, qui concerne le bled, de froment; se dit des plantes qui ont du rapport au froment par leur frutification & par la disposition de leurs feuilles & de leurs épis.* (Frumentaceus. Veget. Frumentarius. a. um. Cic.)

FRUMENTO, s. m. (T. Lat.) A melhor especie de trigo, de grão. *Froment, la meilleure espece de blé, bled.* (Frumentum. i. s. n. Cic.)

FRUMENTOSO, adj. m SA. f. Abundante de frumento, *i. h.* de trigo. *Fertile en bled.* (Frumentiferax. cis. adj.)

FRUNCHO, f. m. } (T. Lat. e Chir.) Generó FRUNCULO, f. m. } de nafcida, ou fleimão pontiagudo com inflammação, e dor. *Froncle, clou, petite tumeur en pointe avec inflammation.* (Furunculus. i. f. m. Phyma. atis. f. n. C. Celf.)

FRUSTRADAMENTE, adv. Baldadamente, inutilmente, em vão, vãmente. *En vain, inutilement, vainement.* (Fruftrà. adv. Cic.)

FRUSTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que não teve effeito. *Fruftré, ée.* (Fruftratus. a. um. Vell. Pat.) §—da fua efperança. *Fruftré de fon efpérance.* (Spei irritus. Q. Curt. Spe dejectus. Sil. Ital. deturbatus. Cic. Spe, *ou* de fpe depulfus. a. um. T. Liv.) § Efperança fruftrada. *Efpérance, Attente fruftrée, vaine.* (Irrita, *ou* Delufa fpes. Ovid.)

FRUSTRANEAMENTE, adv. *V.* Fruftradamente. Vãmente. Inutilmente.

FRUSTRANEO, adj. m. NEA. f. *V.* Fruftrado. Inutil. Baldado.

FRUSTRAR, v. a. Privar de coufa devida, ou efperada. *Fruftrer, priver quelqu'un d'une chofe qui lui eft du, ou à quoi il s'attend.* (Fruftrari. Cic.) §—as efperanças de alguem. *Fruftrer les efpérances, l'attente de quelqu'un; ou fruftrer quelqu'un de fon attente, de fon efpérance.* (Alicujus exfpectationem decipere. Spem deftituere. T. Liv. Spem, *ou* Exfpectationem fruftrari. Plin. J.) § Fazer inutil, vão, ou fem effeito, &c. *Rendre inutile, fans fuccès, vain ou fans effet, faire avorter, échouer.* (Fruftrare. Cæf. Fruftrari. Cic.) § Fruftrar-fe, v. r. Malograr-fe, ter hum fucceffo contrario ao que fe efperava, ficar fem o fucceffo, fem o exito, fem o effeito que fe defejava. *Se fruftrer, ne réuffir pas, avoir une malheureufe iffue, être fans effet; n'avoir pas une bonne iffue, échouer, fe tromper dans fes efpérances.* (Fruftra effe. Se ipfum fallere. Cic. Se in fpe fruftrari. Ter. Decipi. Spe deftitui. T. Liv. Exitum habére exitialem, triftem, adverfum, graviffimum.)

FRUSTRATORIO, adj. m. RIA. f. Vão, inutil, fruftraneo, baldado. *Fruftré, ée, inutile, vain, qui n'a point fon effet, échoué.* (Spei irritus. Q. Curt. Spe deturbatus. Cic. Fruftratus. a. um. Ter.) § Efta coufa fruftrou-fe. *i. h.* baldou-fe, não teve, não fortio o defejado effeito. *Cela eft arrivé autrement qu'on n'attendoit.* (Ea res fruftrà fuit. Sall.)

FRUTA, f. f. *V.* Fructa.

FRUTEIRA, f. f. Mulher que vende fruta. *Fruitiere, celle qui vend de toute forte de fruits.* (Femina quæ poma vendit.)

FRUTEIRO, f. m. Homem que vende fruta. *Fruitier, homme qui vend de toute forte de fruits; vendeur de fruits.* (Pomarius. ii. f. m. Hor.) § Prato, ou Vafo em que fe põem a fruta na meza. *Fruitier, corbeille, baffin, forte de vaiffeau fur lequel on fert du fruit à la table.* (Vas fructuarium.)

FRUTICE, f. m. (T. Lat.) Arbufto. *Arbriffeau.* (Frutex. cis. f. m. Virg.)

FRUTIFICAR, v. n. *V.* Fructificar.

FRUTO, f. m. *V.* Fructo.

FRUXO, f. m. *V.* Frôxo. §—de rifo. Rifada longa fem interrupção. Gargalhada de rifo. *Rifée, éclat de rire, ris immodéré.* (Cachinnus. i. f. m. Cachinnatio. onis. f. f. Cic.) §—do ventre. *V.* Diarrhea.

FUA

FUÃO, f. m. *V.* Fulano.

FUC

FUCINHO, f. m. &c. *V.* Focinho, &c.

FUE

FUEIRO, f. m. Eftadulho, hum dos páos que fe põem em roda do leito dos carros para ampararem a carga, que vai dentro. *Bâton, qu'on met autour du lit d'un char, d'un chariot.* (Fuftis. is. f. m. Varr.)

FUG

FUGA, f. f. (T. Lat.) } *V.* { Fugida.
FUGACE, adj. m. e f. (T. Lat.) } *V.* { Fugitivo.

FUGACIDADE, f. f. O fugir apreffado, fugida apreffada. *Une fuite légere, accélérée.* (Rapida fuga. æ. f. f. Cic.)

FUGALAÇA, f. f. Tempo, ou termo que fe dá para dentro delle fe fazer alguma coufa. *Terme, temps réglé & prefcrit qu'on donne pour faire quelque chofe.* (Temporis fpatium ad rem gerendam conceffum.)

FUGATEIRA, f. f. Pá do forno, com que fe tirão as brazas. *Pelle de fer, ou de bois, avec laquelle on tire du four des charbons allumés, les braifes du feu.* (Batillum. i. Varr. Batillus. i. f. m. Plin.)

FUGAZ, adj. m. e f. *V.* Fugitivo.

FUGENTE, adj. p. a. m. e f. (T. Lat. e de Pint.) Pintado em figura, ou em acção de fugir. *Fuyant, te, peint en action de fuir, prefque enfoncé dans le tableau.* (Fugiens. tis. adj. p. a. Cic.)

FUGIÃO, adj. m. Coftumado a fugir da cafa do Senhor. *Fuyard, arde, qui s'enfuit, qui a accoutumé de s'enfuir.* (Fugiens. tis. adj. T. Liv.)

FUGIDA, f. f. A acção de fugir. *Fuite, l'action de fuir.* (Fuga. æ. f. f. Cic.) § Pôr-fe em fugida. *Prendre la fuite. Se mettre en fuite.* (Fugam capere. carpere. Cæf.) § Pôr o inimigo em fugida. *Mettre l'ennemi en fuite.* (Hoftem fugare. Cic. Hoftes in fugam vertere. agere. Fig.) § (No S. F.) A acção de evitar. *Fuite; l'action d'éviter.* (Vitatio. Evitatio. onis. f. f. Cic.) §—do rifco, do trabalho, da morte, do vicio. *La fuite du péril, du travail, de la mort, de la vie.* (Periculi vitatio. A. ad Herenn. Laboris, mortis fuga. Effugium mortis. T. Liv. Cic. Vitii fuga. Hor.) § Efcapatoria, modo de querer efcapar, tergiverfação, fubterfugio. *Fuite; échappatoire, délai, retardement artificieux, tergiverfation, fubterfuge.* (Effugium. ii. Diverticulum. i. f. n. Tergiverfatio. onis. f. f. Cic.)

FUGIDIÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Defertor. Ciofo.

FUGIDIO, adj. m. DIA. f. Que foge, que deferta. *Fuyard, arde, qui s'enfuit, qui a accoutumé de s'enfuir.* (Fugitivus a. um. Ter.)

FUGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Fugitivo.

FUGIR, v. a. Correr para fe livrar de hum perigo, falvar-fe correndo, pôr-fe em fugida. *Fuir, courir pour fe fauver, fe fauver en courant, fe mettre en fuite.* (Fugere. Aufugere. Dare fe fugæ, *ou* in fugam. In fugam fe conferre. fe conjicere. Cic.) § Dar a alguem o meio de fugir. *Donner à quelqu'un le moyen de fuir.* (Alicui aperire fugam. Claud.) § Evitar, efcapar, procurar evitar. *Fuir, éviter, tâcher d'éviter.* (Aliquid fugere. declinare. Refugere ab aliqua re. Cic.) §—o trabalho, as companhias, os perigos, tudo o que he nocivo; &c. *Fuir le travail, les compagnies, les dangers, tout ce qui nuit; &c.* (Laborem, congreffus hominum fugere. fubterfugere. Vitare pericula. Cic. Ter. Quæ officiunt evitare. Hor.) § Fa-

zer fugir alguem. *Faire fuir, mettre en fuite quelqu' un.* (Aliquem fugare. in fugam dare. conjicere. Cic. vertere. T. Liv.) §—sem ordem, como os desbaratados. *Fuir, aller en désordre de côté & d'autre.* (Palari. T. Liv.) § Procurar, achar escapatorias, tergiversar, subterfugir, usar de subterfugio. *Fuir, chercher; trouver des échappatoires, des subterfuges, tergiverser.* (Tergiversari. Effugium assequi. Cic. Diverticula quærere. Plaut. reperire. Quinct.)

FUGITIVO, adj. m. VA. f. Que está fugido, que se salvou do paiz, ou da casa, e não se affoitaria a voltar. *Fugitif, ive, qui est en fuite, qui s'est sauvé de pays, ou de la maison, & n'oseroit y retourner, qui a fui hors de sa patrie, du lieu de son établissement; &c.* (Fugitivus. a. um. Cic.) § Que busca os escravos fugitivos. *Qui cherche les esclaves fugitifs.* (Fugitivarius. a. um. Flor.) § Que passa ligeiramente como se fugira, que dura pouco. *Qui fuit aisément, qui passe d'abord ou vite, passager, qui dure peu, de peu de durée.* (Fugitivus. a. um. Ter. Fugax. cis.adj.Cic.) § Desertor, que passa para os inimigos. *Fugitif, deserteur, transfuge, rendu.* (Fugitivus. a. um. Cæs. Transfuga. æ. s. m. T. Liv.)

FUI

FUINHA, s. f. Especie de marta, ou raposa pequena mui daninha, que mata gallinhas, e pombos. *Fouine, espece de grosse belette, qui mange les poules, les pigeons; &c.* (Villatica martes. is. s. f. Mart. Melis. is. s. f. Plin.)

FUINHO, s. m. Passarinho. *Sorte de petit oiseau.* (* Morathron. i. s. n.)

FUL

FULA, s. f. *V.* Pressa. §—fula. *Célérité hors de temps, hâte, diligence.* (Celeritas intempestiva.)

FULANO, s. m. NA. f. Termo com que se suppre a falta do nome proprio que ignoramos, ou que não queremos declarar. *Quidam, quidane, un certain, une certaine: Terme dont on se sert pour désigner les personnes dont on ignore, ou dont on n'exprime point le nom.* (Quidam. pron. m. Quædam. f. Quoddam, ou Quiddam. n. Cic.)

FULGENTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Luzente, resplendecente. *Brillant, éclatant, resplendissant.* (Fulgens. tis. adj. p. a. m. e f. Cic.)

FULGENTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Fulgente. *Très-brillant, très éclatant.* (Fulgentissimus. a. um. Cic.)

FULGOR, s. m. (T. Lat. e Poet.) Resplendor, brilho, luzeiro, luzimento de algum corpo. *Brillant, éclat, lueur, splendeur.* (Fulgor. oris. s. m. Lux. cis. s. f. Cic.) §—dos olhos. (No S. F.) *Le brillant des yeux.* (Oculorum fulgor. oris. s. m.)

FULGURANTE, adj. p. a. m. e f. Que relampaguêa, que lança relampagos. *Foudroyant, ante, qui foudroye; qui éclaire, qui jette des éclairs.* (Fulgurans. tis. adj. part. a. Cic.) § Olhos fulgurantes. *Des yeux foudroyans.* (Ardentes ocull. Cic.)

FULGURAR, v. a. Abrir clarão que precede o raio, relampaguear, lançar coriscos, ou raios. *Foudroyer, éclairer, faire des éclairs, jetter des éclairs.* (Fulgurare. Cic.) § (No S. F.) Brilhar muito, lançar espadanas de fogo, reluzir, ser brilhante. *Briller, éclater, reluire, avoir de l'éclat, être brillant, étinceller, jetter des étincelles.* (Fulgurare. Sen.)

FULGUROSO, adj. m. SA. f. Que fulgura. *V.* Fulgurante.

FULHEIRA, s. f. *V.* Trapaça.

FULHEIRO, adj. m. O que faz pandilhas no jogo. *V.* Trapaceiro.

FULIGEM, s.f. (T.Lat.e Didact.) Ferrugem. *Suie de cheminée, noir de fumée.* (Fuligo. inis. s. f. Cic.)

FULIGINOSIDADE, s. f. (T. Chym.) Materia negra que acompanha a chamma de todos os oleos, e materias oleosas. *Fuliginosité, suie, matiere noire qui accompagne la flamme de toutes les huiles & matieres huileuses.* (Fuliginositas. tis. s. f. T. Chym.)

FULIGINOSO, adj. m. SA. f. (T. Didact.) Denegrido com fuligem. *Fuligineux, euse, frotté, enduit avec de la suie de cheminée.* (Fuligne oblitus. Plaut. Fuligineus. a. um. Petr.) § Vapores fuliginosos. Certos vapores grossos que levão comsigo, como huma especie de borra negra, e de ferrugem. *Vapeurs fuligineuses: Certaines vapeurs grossieres qui portent avec elles, comme une espece de crasse & de suie.* (Vapores fuliginei.)

FULMINAÇÃO, s. f. A acção de fulminar. *Fulmination, l'action de fulminer.* (Fulminatio onis. s. f. Plin.) § (T. de Dir. Canon.) Acção pela qual se publica alguma cousa com certas formalidades. *Fulmination, action par laquelle on publie quelque chose avec certaines formalités.* (Fulminatio. onis. s. f.) § (T. Chym.) Operação pela qual o fogo faz dividir com ruido as partes de hum corpo. *Fulmination, opération par laquelle le feu fait écarter avec bruit les parties d'un corps.* (Fulminatio. onis. s. f.)

FULMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ferido do raio. *Foudroyé, ée, frappé de la foudre.* (Fulminatus. a. um. Apul.)

FULMINADOR, s. v. m. *V.* Fulminante.

FULMINADORA, s. v. f. A que lança raios. *Foudroyante, celle qui foudroie.* (Fulminans. tis. adj. p. Plin.)

FULMINANTE, adj. p. a. m. e f. (T. Lat.) Que despede raios, coriscos. *Foudroyant, ante, qui foudroie.* (Fulminans. tis. adj. part. Hor. Fulminator.oris. s. m. Apul.)

FULMINAR, v. a. Lançar, despedir raios. *Fulminer, foudroyer, frapper de la foudre, lancer la foudre sur quelqu'un.* (Fulminare. Virg. Percutere aliquem fulmine. Cic.) § A acção de fulminar. *Foudroyement, éclat de tonnerre; l'action de fulminer.* (Fulminatio. onis. s. f. Plin.) §—huma excommunhão contra alguem. (No S. F.) *Fulminer une Excommunication contre quelqu'un.* (Exsecrationem obtestationemque in aliquem componere. T. Liv.) §—ameaças. Ameaçar. *Fulminer, tempêter contre une personne.* (In aliquem debacchari. Ter. Graves in aliquem minas jactari. intonare. horrendis minis intonare.) §—a prisão de alguem. *V.* Maquinar. §—a ruina de alguem. *Machiner le malheur, la ruine de quelqu'un.* (Alicui pestem moliri. machinari. Cic.) §—estrago. *V.* Estragar. Destruir. § *V.* Castigar com rigor.

FULMINEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat. e Poet.) Do raio. *De la foudre, de foudre, fulminant, qui fulmine.* (Fulmineus. a. um. Ovid.) § Capitão fulmineo. *i. h.* Que põem tudo a fogo, e a sangue. *Capitaine qui foudroie tout: qui met tout à feu & à sang.* (Fulmineus ductor. Sil. Ital.)

FULMINOSO, adj. m. SA. f. *V.* Fulminante.

FULO, adj. m. LA. f. Que não tem a sua cor negra natural bem fixa. *V.* Pallido. Amarellado.

FULUGEM, f. f. } V. { Ferrugem. Fuligem.
FULUGINOSO, adj. m. SA. f. } V. { Fuliginoso.

FULVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) De cor que tira a vermelho. *Faave, de couleur fauve, roussâtre.* (Fulvus. a. um. Virg.)

FUM

FUMAÇA, f. f. Fumo, que se faz com hum bocado de papel torcido, e acceso aos narizes de alguem que desmaiou. *Camouflet, fumée, qu'on souffle au nez de quelqu'un qui sommeille; par le moien d'un cornet de papier allumé par un bout.* (Convolutæ accensæque papyri fumus in alicujus nares immissus.) § Fumo, vapor espesso, que sahe das cousas queimadas; &c. *Fumée, vapeur épaisse, qui sort des choses brûlées, &c.* (Fumus. i. f. m. Cic.) § V. Vapor. Exhalação. § (No S. F. e Moral.) Orgulho, vaidade, jactancia. *Orgueil, vanité, air vain.* (Fastus. ûs. f. m. Arrogantia. æ. Elatio. onis. f. f. Cic.) § Alimentar-se em fumaça. i. h. Encher-se de vãns esperanças, ou de honras vãns. *Se repaître de fumée.* c. à. d. *Se repaître de vaines espérances, ou de vains honneurs.* (Gloriolâ perfrui. Cic. Animum pascere honoris aurâ.) § No pl. Os vapores que se julgão elevar-se das entranhas ao cerbero. *Fumées: des vapeurs qu'on croit qui s'élevent des entrailles au cerveau.* (Vapores. um. f. m. pl.)

FUMANTE, adj. p. a. m. e f. Que fuma; que faz fumo, que lança fumo. *Fumant, te; qui fume; qui jette de la fumée, plein de fumée, qui fait de la fumée.* (Fumosus. Cato. Fumidus. a. um. Virg. Fumans. tis. adj. part. a. Ovid.) § O sangue ainda quente, e fumante. *Le sang tout chaud & famant.* (Calidus spiransque sanguis.)

FUMAR, v. n. V. Fumegar. § (No S. F.) V. Enraivecer-se. Irar-se. § V. a. Consumir, e fazer em fumo que desapparece. V. Dissipar. Estragar.

FUMARADA, f. f. Orgulhosa presumpção. *Enfleure de cœur, orgueil.* (Animi tumor. oris. f. m.)

FUMEGAR, v. n. Deitar, ou lançar fumo. *Fumer, jetter, ou rendre, ou faire de la fumée.* (Fumare. Virg.) § Elevar-se como fumo. *S'élever comme la fumée.* (Ut fumus extolli.)

FUMEIRO, f. m. Lugar onde se defuma alguma cousa. *Lieu où l'on fume quelque chose.* (Fumarium. ii. f. n. Colum.)

FUMIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que lança fumo. *Qui jette de la fumée.* (Fumifer. a. um. Virg.)

FUMO, f. m. Vapor espesso que sahe das cousas queimadas; &c. *Fumée, vapeur épaisse; qui sort des choses brûlées, &c.* (Fumus. i. f. m. Cic.) § Turbilhões de fumo. *Des tourbillons de fumée.* (Fumi volumina. Ovid. Undans fumus. Virg. Vortex fumidus. Plin.) § Pôr; Estender alguma cousa ao fumo para a seccar. *Mettre; ou Tendre quelque chose à la fumée. L'y faire sécher.* (Aliquid siccare fumo.) § Desfazer-se em fumo. *S'en aller en fumée; en l'air.* (Evanescere. Cic. In auras vanescere. Ovid.) § Cheirar a fumo. Ter hum cheiro de fumo. *Sentir la fumée. Avoir une odeur de fumée.* (Fumum sapere. Plin.) §—da cozinha, de viandas. *Fumée de cuisine, de viandes.* (Nidor. oris. f. m. Cic.) § Que faz fumo. *Qui fait, qui jette de la fumée.* (Fumosus. Cato. Fumidus. a. um. Virg.) § Denegrido de fumo. *Enfumée, noirci de fumée.* (Fumosus. a. um. Cic.) § Curado ao fumo. *Fumé, parfumé à la fumée.* (Fumosus. a. um. Hor.) § (No S. Moral, e Fig.) Vaidade, presumpção, orgulho, arrogancia. *Vanité, présomption, orgueil, arrogance.* (Arrogantia. æ. Elatio. onis. f. f. Fastus. ûs. f. m. Cic.) §—da terra. Herva. *Fume-terre, plante.* (Capnion. ii. f. n. Capnos. i. f. f. Plin.) § Especie de gaza preta muito transparente. *Sorte de gaze noire, fort claire & déliée.* (Perlucidum textum nigro colore.)

FUMOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Que lança fumo, e vapor condensado. *Fumeux, euse, qui fait, ou qui jette de la fumée, qui envoie bien des fumées, ou des vapeurs.* (Fumosus. Cic. Vapidus. a. um. Perf.) § (No S. F. e Moral.) Orgulhoso, presumpçoso, vaidoso. *Présomptueux, euse, orgueilleux, qui a de la présomption, de la vanité, arrogant, vain.* (Elatus. Ferus. a. um. Arrogans. tis. adj. p. a. Cic.)

FUN

FUNAMBULO, f. m. (T. Lat.) Volantim, ou volteador, dançarino de corda, o que faz habilidades e equilibrios na maromba, ou corda. *Voltigeur, danseur de corde.* (Funambulus. i. f. m. Ter.)

FUNCÇÃO, f. f. Exercicio de algum cargo, ou officio; &c. *Fonction, exercice, ou administration d'une charge, d'un emploi, &c. l'action de s'acquitter de ce à quoi on est obligé.* (Functio. onis. f. f. Munus. eris. Cic. Ministerium. ii. f. n. Virg.) § Cumprir as funcções de seu cargo. *S'acquitter des fonctions de sa charge.* (Sui officii partes implére. Plin. J. Suo officio, ou munere fungi. Munus officii exsequi. Cic.) § Fazer bem todas as funcções da vida animal. *Faire bien toutes les fonctions de la vie animale.* (Fungi muneribus corporis. Cic.)

FUNCE, f. m. Embarcação de remo na Asia. V. Galeota.

FUNCHAL, f. m. Cidade Episcopal, e Capital da Ilha da Madeira, dependente de Portugal. *Funchal; Ville Episcopale & Capitale de l'Ile de Madere, dependanté de Portugal.* (Funchala. æ. f. f.)

FUNCHAL, f. m. Campo semeado de funcho. *Champ semé, ou plein de fenouil.* (Campus fœnicularius. Cic.)

FUNCHO, f. m. Herva. *Fenouil, plante.* (Fœniculum. Marathrum. i. f. n Plin.) §—de porco, herva. *Queue de pourceau, plante.* (Peucedanum. i. f. n. Peucedanus. i. f. m. Plin.) §—marinho. *Fenouil marin.* (Fœniculum marinum.)

FUNDA, f. f. Instrumento de cordas, com que se atirão pedras. *Fronde; instrument tissu de corde à jetter des pierres.* (Funda. æ. f. f. Cic.) § Os braços da funda. *Les brasses de la fronde.* (Habena. æ. f. f. Virg. Funale. is. f. n. T. Liv.) § Couro, fundo, ou o meio da funda. *Le panier, le fond, ou la poche de la fronde.* (Scutale. is. f. n. T. Liv.) § Servir-se da funda. Lançar pedras com a funda. *Fronder; jetter des pierres avec la fronde.* (Fundâ lapides mittere. jacere. intorquére. Fundam torquére. Virg. rotare. Ovid.) §—para quebrados sendo de panno. *Bandage; brayer.* (Fascia. æ. f. f. Cels.) § V. Capa. Bainha. Coberta. § Rendimento. Safra. Abundancia.

FUNDAÇÃO, f. f. A acção de fundar; de lançar os fundamentos. *Fondation, fondement; l'action de fonder un édifice.* (Fundatio. onis. f. f. Fundamentum. i. f. n. Cic.) §—de huma Cidade. *Fondation d'une Ville.* (Urbis ædificatio. constitutio. onis. f. f. Cic.) § Depois da fundação de Roma. *Depuis la fondation de Rome.* (Ab urbe condita. Post conditam Romam. Cic.)

Cic.) §—de huma Casa Religiosa. As rendas que se applicão para a sustentação de tantas pessoas. *Fondation d'une Maison Religieuse. Ce sont les revenus qu'on assigne pour l'entretien de tant de personnes.* (Attributi domui sacræ reditus annui.)

FUNDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Edificado, a que se lançarão os fundamentos. *Fondé, ée, dont a jetté les fondemens.* (Fundatus. Positus. a. um. Cic.) § Imperio fundado com grandes trabalhos, com penosas emprezas. *Empire fondé par de grands travaux, par des entreprises pénibles; &c.* (Magnis laboribus fundatum Imperium Cic.) § Estar fundado em direito, e em razão. *i. h.* Ter por fundamento, ou por base o direito, e a razão. *Etre fondé en droit & en raison.* (AEquè niti. Quinct. In causa æquum & bonum habére. Cic.)

FUNDADOR, s. v. m. O que fundou huma Cidade, huma Igreja. *Fondateur d'une Ville, d'une Eglise.* (Urbis, *ou* Ecclesiæ fundator. conditor. oris. s. m. Virg. Positor Templi. Ovid.) §—de hum Imperio. *Fondateur d'un Empire.* (Qui constituit Imperium. L. Flor.) §—de huma Ordem Religiosa. *Fondateur d'Ordre Religieux.* (Conditor Religiosæ disciplinæ. Plin. J. Auctor & parens Religiosæ familiæ.)

FUNDADORA, s. v. f. A que funda huma Casa Religiosa, huma Ordem, hum hospital; &c. *Fondatrice d'une Maison Religieuse, d'un Ordre, d'un Hôpital; &c.* (Quæ ad pauperum, *ou* ad sacræ familiæ victum & cultum reditus annuos assignavit. attribuit.)

FUNDAGEM, s. f. Pé, sedimento dos liquidos. *V.* Borra.)

FUNDAMENTE, adv. *V.* Profundamente.

FUNDAMENTAL, adj. m. e f. Que serve de fundamento, e de arrimo, de base e de apoio. *Fondamental, ale, qui sert de fondement & de soutien, de base & d'appui.* (Res cujus fundamento aliud nititur.) § Lei fundamental do Estado. *Loi fondamentale de l'Etat.* (Lex Regni, *ou* Reipublicæ fundamentum. Lex, sine qua Regnum, *ou* Respublica stare non potest.)

FUNDAMENTALMENTE, adv. (T. Didact.) Sobre bons fundamentos, sobre bons principios; de hum modo fundamental. *Fondamentalement, sur de bons fondemens, sur de bons principes; d'une maniere fondamentale.* (Super firmo, *ou* solido fundamento. Funditùs. adv. Cic.)

FUNDAMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Estabilitado. *V.* Affegurado. Estabelecido.

FUNDAMENTAR, v. a. Estabilitar. *V.* Affegurar. Estabelecer.

FUNDAMENTO, s. m. Alicerse, cimento de hum edificio. *Fondement, ciment, le creux, le fossé, la maçonnerie que l'on fait en terre, pour commencer à bâtir, pour élever un bâtiment, fondation d'un édifice.* (Fundamen. inis. Virg. Fundamentum. i. s. n. Cic.) § Abrir, e lançar os fundamentos. *Creuser & jetter les fondemens.* (Fundamenta fodere. facere. Vitruv. agere. jacere. ponere. constituere. Cic.) § A acção de lançar os fundamentos. *L'action de jetter les fondemens.* (Fundatio. onis. s. f. Vitruv.) § (No S. F.) O que serve como de base, e de sustentaculo à diversas cousas, apoio, principio, ponto primario, e essencial. *Fondement, ce qui sert comme de base & de soutien à diverses choses.* (Fundamentum. i. s. n. Cic.) § Não fazer grande fundamento em alguma cousa. *Ne faire pas grand fondement sur une chose.* (Aliquâ re non magnopere confidere. Cic.) § Causa, motivo, razão. *Fondement, cause, motif, sujet.* (Fundamentum. i. s. n. Causa. æ. Ratio. onis. s. f. Cic.) § Sem fundamento. Vão. *Sans fondement; vain.* (Sine causa. Nullâ habitâ ratione. ablat. Vanus. a. um. Cic.)

FUNDAR, v. a. Lançar os fundamentos de hum edificio. *Fonder, jetter les fondemens d'un édifice; mettre les premieres pierres, ou les prémiers matériaux pour la construction d'un bâtiment.* (Aliquid fundare. instituere. ponere. stabilire. Cic.) §—hum Imperio, hum Reino; &c. Ser o primeiro em o formar, em o estabelecer. *Fonder un Empire, un Royaume; &c. C'est être le premier à le former, à l'établir; &c.* (Imperium, Regnum condere. stabilire. Cic.) §—hum Collegio. *i. h.* Instituí-lo, dotá-lo. *Fonder un College: c. à. d. Donner un fonds suffisant pour l'établissement, pour la subsistance, pour l'exécution, pour l'accomplissement d'un College; &c.* (Collegium instituere & dotare. Plin. J.) §—huma Ordem Religiosa. *Fonder un Ordre Religieux; une Congrégation de Religieux, ou de Religieuses.* (Religiosum Ordinem instituere.) §—huma vasilha. Pôr-lhe os fundos, os tampos. *Mettre le couvercle, ce qui couvre l'ouverture de quelque vase, ou pot.* (Vasi, *ou* dolio fundum aptare.) § Lançar raizes. *V.* Arraigar-se. § (No S. Moral, e Fig.) *V.* Profundar. Sondar. § Fundar-se, v. r. Estribar-se, firmar-se, segurar-se, apoiar-se, fazer fundamento em alguma cousa. *S'appuyer, se fier, se confier, se reposer sur quelque chose.* (Aliquâ re, *ou* in aliqua re niti. Cic.) §—sobre o seu bom direito. *Se fonder sur son bon droit.* (Causæ confidere. Cic.) § A analogia funda-se sobre a natureza. *L'analogie se fonde sur la nature.* (Analogiæ fundamentum est natura. Varr.)

FUNDEAR, v. n. Ir ao fundo. *V.* Fundir-se. § Dar fundo, ancorar. *Mouiller, jetter l'ancre, donner fond, ancrer.* (Anchoram jacere. T. Liv. Naves ad anchoras collocare. Suet. Littore naves constituere Cæs.)

FUNDEIRO, s. m. O que atira pedras com funda. *Frondeur, celui qui jette des pierres avec la fronde.* (Funditor. oris. s. m. Cæs.)

FUNDIBULARIO, s. m. (T. Lat. e de Hist. Rom.) Soldado que pelejava com funda. *Frondeur, soldat qui se sert de la fronde* (Fundibularius. ii. Fundibulator. Vegec. Funditor. oris. s. m. Cæs.)

FUNDIÇÃO, s. f. A acção de fundir. *Fonte, fusion, l'action de fondre, de mettre en fonte, ou en fusion.* (Fusura. æ. s. f. Plin.) § Lugar, onde se fundem os metaes. *Fonderie, lieu où l'on fond les métaux, &c.* (Fundendi metalli, *ou* liquandis metallis officina. æ. s. f. Metallorum fusuræ destinatus, *ou* idóneus locus.) § Arte de fundir os metaes. *Fonderie, l'art de fondre les métaux.* (Ars liquefaciendi, *ou* fundendi metalli, *ou* varia opera e metallo.)

FUNDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Derretido, feito liquido. *Fondu, ue, fusible.* (Fusus. a. um. Cic. Fusilis. e. adj. Ovid.)

FUNDIDOR, s. v. m. Artifice que exercita a arte de fundir os metaes. *Fondeur, ouvrier en l'art de fondre les métaux.* (Fundendi metalli opifex. cis. Fusor. oris. s. m. Pallad.)

FUNDIR, v. a. Derreter, liquidar, ou fazer fluido por meio do fogo, os metaes; &c. *Fondre, liquéfier, ou rendre fluide, coulant, par le moyen du feu, un métal; &c.* (Metalla liquefacere. liquare. Cic.)

Cic.) §—huma Estatua; &c. *Fondre une statue; la jetter au moule, en fonte.* (Statuam, *ou* imaginem ex ære fundere. Plin. H. conflare. Suet.) § Metter no fundo. *Plonger, enfoncer, mettre ou couler à fond, submerger, noyer, abymer.* (Demergere. Ovid. Immergere. Virg.) §——a náo. *Mettre, ou couler à fond un vaisseau.* (Navem evertere. In profundum demergere. Cic.) § Fundir-se, v. r. Derreter-se, desfazer-se, liquidar-se, fazer-se, ou pôr-se liquido. *Fondre, se fondre, se liquéfier: (Parlant de la cire, de la glace, de la neige.)* (Liquari. Liquefieri. Liquescere. Virg.) § Dar de si com o pezo, ir abaixo, ir ao fundo. *Fondre, s'affaiser, aller au fond, s'abaisser, s'écrouler, s'enfoncer, crouler, s'ebouler, s'abymer.* (Sidere. Plin. Considere. Colum. Desidere. Cic. Subsidere. Varr.) § *V.* Esconder-se. Occultar-se.

FUNDO, s. m. A parte mais baixa das cousas cavadas *Fond, l'endroit le plus bas d'une chose creuse.* (Fundus. i. s. m. Cic. Ima pars. Imum. i. s. n.) §—do mar. *Le fond de la mer.* (Fundus. i. s. m. Vadum. i. s. n. Plin.) § Ir ao fundo. *Aller au fond.* (Labi ad vadum. Plin.) § Ir ao fundo do vaso. *Aller au fond du vase.* (Ad ima vasis sidere. Plin.) § Sem fundo. Que não tem fundo. *Sans fond. Qui n'a pas de fond.* (Fundum non habens. Cic.) § Abysmo sem fundo. *Abyme sans fond.* (Altitudo infinita. immensa. Cic.) § Conduzido do fundo da Arabia. *Amené du fond de l'Arabie.* (Abductus ex penitissima Arabia. Plaut.) § No fundo da casa. *Au fond du logis.* (Tecto interiore. ablat. Virg.) § Do fundo do coração. *Du fond du cœur.* (Ex animo. Cic.) § Ver, Penetrar até ao fundo do coração; da alma. *Voir, Pénétrer jusqu'au fond du cœur, de l'ame.* (In pectus intimum inspicere. Senec. Alicujus animum perspectum habere. Cic.) § Ter hum bom, hum grande fundo. Ter bastante dinheiro, grande somma de dinheiro; bastante cabedal; hum forte capital. *Avoir un bon, un grand fonds d'argent, amas d'argent; &c.* (Amplam rem habére. Grandem pecuniæ summam possidére. Cic.) § Entrar no fundo, *i. h.* no amago de hum negocio. *Entrer dans le fond d'une affaire.* (Insinuare se penitùs in causam. Cic.) § A eloquencia tira de seu proprio fundo a sua belleza, e força. *L'éloquence tire de son propre fond sa beauté & sa véhémence.* (Eloquentia ipsa se colorat & roborat. Cic.) § Saber hum negocio a fundo. *Savoir une affaire à fond.* (Rem percallere. Cic.) § Tratar, Fallar de huma cousa a fundo. *i. h.* fundamentalmente. *Traiter, Parler d'une chose à fond, à plein fond.* (Diligenter aliquid pertractare. Aliqua de re plenissimè, *ou* cumulatè disputare. dicere. Cic.) § Estas razões em quanto ao fundo não são de modo algum consideraveis. *Ces raisons au fond ne sont nullement considérables.* (Hæ rationes reipsâ nullæ sunt, *ou* nullius momenti.) § Metter a náo no fundo. *V.* Fundo. § Dar fundo. *V.* Ancorar. Fundear. § (T. de Pintura.) *V.* Longes. § Ir ao fundo *V.* Ir a pique. *V.* Pique. § Ir ao fundo de alguma cousa. *V.* Sondar. Profundar. § Metter alguem no fundo. Enleá-lo, encová-lo, embaraçá-lo. *V.* Convencer. §—da agulha. O buraco por onde se enfia a linha; &c. *Le cul percé, le trou de l'aiguille.* (Acûs foramen. inis. s. n.) §——de hum tanque; de huma lagoa. *Le fond d'un étang, d'un lac.* (Stagni, *ou* Piscinæ solum. i. s. n. Colum.)

FUNDO, adj. m. DA. f. Alto, profundo. *Haut, profond, élevé, qui a une grande hauteur.* (Profundus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Que se não entende facilmente. *V.* Embaraçado. Difficil.

FUNDURA, s. f. Profundidade, o espaço de alto abaixo. *Profondeur, hauteur.* (Altitudo. nis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Profundidade, o que não se póde penetrar, difficuldade. *Profondeur, ce qu'on ne peut pénétrer, difficulté.* (Rei alicujus profunditas. tis. Macrob. altitudo. nis. s. f. Cic.)

FUNEBRE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que pertence aos funeraes. *Funebre, qui concerne les funérailles, de deuil.* (Funeralitius. Pompon. Jurisc. Funerarius. a. um. Ulp. Funebris. e. adj. Cic.) § Pompa funebre. *Pompe funebre.* (Funebris pompa. Quinct. Pompa exsequiarum. Cic. Funus. eris. s. n. Ter.) § Oração funebre. *Oraison funebre.* (Mortui laudatio. Funebris concio. onis. s. f. Cic.) § Fazer, e pronunciar huma Oração funebre. *Faire & prononcer une oraison funebre.* (Mortuum pro concione laudare. Suet.) § *V.* Triste. Melancolico.

FUNERAL, adj. m. e f. *V.* Funebre.

FUNERAL, s. m. *V.* Exequias. Enterro.

FUNEREO, adj. m. REA. f. (T. Poet.) *V.* Funebre. Funeral.

FUNESTAÇÃO, s. f. A acção de funestar. *V.* Tristeza. Lucto. Melancolia.

FUNESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Entristecido. Melancolizado.

FUNESTAMENTE, adv. De hum modo funesto, desgraçadamente, infelizmente. *Funestement, d'une maniere funeste, malheureusement.* (Infeliciter. adv. Ter.)

FUNESTAR, v. a. (T. Lat.) Fazer funesto, desgraçado, profanar com o sangue, entristecer com a morte de alguem. *Profaner un lieu sacré par un meurtre, souiller, le rendre funeste, triste, déplorable, malheureux.* (Funestare. Catul.)

FUNESTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Funesto. *V.*

FUNESTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Mortal, que acompanha a morte. *Mortel, elle, qui cause la mort, qui est en deuil, dangereux.* (Funestus. a. um. Mortem afferens. tis. adj. p. Cic.) § Deploravel, triste, desgraçado, sinistro, que traz comsigo a calamidade, e a desolação. *Funeste, déplorable, triste, malheureux, sinistre, qui porte la calamité, & la désolation avec soi, &c.* (Funestus. a. um. Infelix. cis. adj. Cic.)

FUNGÃO, s. m. Vegetativo, que participa da natureza de cogumelo. *Champignon, morille, mousseron.* (Fungus pulvurulentus. Cic.)

FUNGAR, v. n. Fazer sonido, ou ronco sorvendo o ar pelos narizes. *V.* Roncar.

FUNGOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Poroso, esponjoso, semelhante ao cogumelo. *Poreux, spongieux, plein de pores, ressemblant aux champignons.* (Fungosus. a. um. Plin.)

FUNGO, s. m. (T. Lat.) Cogumelo. *Champignon, morille, mousseron.* (Fungus. i. s. m. Cic.)

FUNICULAR, adj. m. e f. (T. Lat. e de Mecan.) Que obra por meio de cordas. *Funiculaire, qui agit par le moyen des cordes.* (Funicularis. e. adj. T. Mecan.) § Maquina funicular. *Machine funiculaire.* (Machina funicularis.)

FUNIL, s. m. Vaso com boca larga, e estreito na parte inferior, por onde se traspassão a outros vasos os licores. *Entonnoir, instrument avec lequel on en-*

entonne une liqueur dans un vaisseau. (Infundibulum. i. Infusorium. ii. s. n. Colum.)

FUNILEIRO, s. m. O que faz funiz. *Fer-blantier, ouvrier en fer-blanc.* (Vasorum ex ferro stanno oblito opifex. cis. s. m.)

FUR

FURACÃO, s. m. Vento repentino, e furioso. *Tourbillon de vent, révolin.* (Turbo. nis. s. m. Cic.) §—no mar. *Tourbillon de vent, ouragan.* (Typhon. ónis. s. m. Plin.)

FURADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se abrio hum furo. *Percé, ée, troué.* (Foratus. Col. Perforatus. a. um. Cic.) §—com verruma. *Percé avec la tariere.* (Terebratus. Ovid. Perterebratus. a. um. Cic.) §—de parte a parte. *Percé tout outre.* (Transforatus. Sen. Transfossus. Liv. Perfossus. a. um. Plin.)

FURADOR, s. f. Ferrinho redondo, e agudo por huma das extremidades para furar. *Petite broche.* (Veruculum. i. s. n. Plin.)

FURAR, v. a. Abrir com a ponta de hum ferro, &c. *Percer, trouer, faire un trou.* (Forare. Colum. Efforare. Fodere. Pertundere. Cic.) §—com trado, ou verruma. Verrumar. *Percer avec la tariere.* (Terebrare. Virg. Perterebrare. Cic.) §—de parte a parte. *Percer tout outre, d'outre en outre, de part en part.* (Transforare. Sen. Perforare. Plin. Transfodere. Transfigere. T. Liv.) § Que se póde furar. *Qu'on peut percer; qui peut être percé.* (Forabilis. e. adj. Ovid.)

FURCULA, s. f. (T. Lat. e Anat.) Azilha. *V.* Clavicula.

FURFURACEO, adj. m. CEA. f. (T. Lat.) Farelento, cheio de farelos. *Plein de son, ou de crasse farineuse, de son.* (Furfureus. Colum. Furfurosus. a. um. Plin.)

FURIA, s. f. (T. Mythol.) Divindade infernal. *Furie, divinité infernale.* (Furia. æ. s. f. Virg.) § Huma verdadeira Furia. Huma Furia do Inferno. (No S. F.) Huma mulher extremamente violenta e má. *Une vraie Furie; une Furie infernale*: c. à. d. *Une femme extrêmement violente & méchante; une diablesse, une Mégere, une endiablée.* (Furia. æ. s. f. Cic.) § Furor, arrebatamento de colera. *Furie, fureur, emportement, ou transport de colere.* (Furor. oris. Furens, ou violentus impetus. ûs. s. m. Impotentis animi effrenatio. onis. s. f. Cic.) § Impeto, ardor, violencia, vehemencia, excesso. *Impétuosité, ardeur, violence, véhémence, fougue, emportement, boutade.* (Impetus. ûs. s. m. Cic.) §—dos ventos. *La furie, la fureur des vents.* (Ventorum vis. is. Cic. ou violentia. æ. s. f. Plin.) §—do mar. *La furie, la fureur de la mer.* (Maris rabies. Virg. Maris effervescentis, ou pelagi fervens æstus. ûs. s. m. Cic.) § Dar com furia sobre o inimigo. *Donner de furie sur l'ennemi.* (Effrenatè, ou Violenter hostem invadere. Cic.) § Com furia. (Loc. adv.) Furiosamente. *Avec furie.* (Rabidè. Furenter. Furiosè. adv. Cic.) § Abrazado como huma Furia do Inferno. *Animé comme une Furie d'enfer.* (Incensus furiis. Virg.) § Á maneira das Furias. Como huma Furia. (Loc. adv.) *A la maniere des Furies. Comme une Furie.* (Furialiter. adv. Ovid.)

FURIBUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Furioso, que está em furia. *Furibond, de, furieux, plein de fureur, transporté, sujet à de grands emportemens de fureur, de colere.* (Furibundus. a. um. Cic.)

FURIOSAMENTE, adv. Com furor, com furia, como furioso. *Furieusement, avec fureur, avec furie, en furieux.* (Furiosè. Furenter. adv. Cic.) § Excessivamente, extremamente, muito. *Furieusement, fort, extrêmement, grandement.* (Maximoperè. Cic. Insanè. Valdè. adv. Mirum, ou Majorem in modum. Cic.)

FURIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Furioso. *V.*

FURIOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Furibundo, impetuoso, violento, vehemente, transportado de furor. *Furieux, euse; furibond, impétueux, violent, véhément, qui est en furie, transporté de fureur.* (Furiosus. Furibundus. Furore instictus. inflammatus. a. um. Furens. tis. adj. p. Cic.) § Paixão furiosa. *Furieuse passion.* (Effrenata & furiosa cupiditas. tis. Cic.) § Grande, excessivo. *Furieux, grand, excessif, outré, extrême, démesuré, exorbitant.* (Immodicus. Maximus. a. um. Cic.) § Hum furioso calor. *Une furieuse chaleur.* (Maximi calores. Cic.) § *V.* Activo. Forte. § Fóra de juizo, insano, doido. *Furieux, qui est hors de sens, fou, insensé, extravagant, emporté de fureur.* (Insanus. a. um. Furens. tis. adj. p. Cic.) § Estar furioso. *V.* Enfurecer-se.

FURNA, s. f. Lugar escuro, e subterraneo. *Lieu souterrain, grotte, caverne.* (Crypta. æ. s. f. Juv.)

FURNES, s. f. Cidade de Flandres. *Furnes, Ville de Flandres.* (Furnæ. arum. s. f. pl.)

FURO, s. m. Buraco, que se faz, furando com instrumento agudo. *Trou qui se fait en perçant avec quelque outil.* (Furamen. nis. s. n. Cic.) § Ser mais hum furo arriba. (Loc. Prov.) Ser superior. *V.* Avantajar-se. § Ser mais hum furo abaixo. (Loc. Prov.) Ser mais inferior. *V.* Descer. Inferior. § A acção de furar, de fazer furos com a verruma. *L'action de percer avec la tariere.* (Terebratio. onis. s. f. Vitruv. Terebratus. ûs. s. m. Scrib. Larg.)

FUROR, s. m. Excesso de ira, arrebatamento, transporte cheio de colera, e que póem huma pessoa fóra de si mesma. *Fureur, excès de colere, emportement, un transport plein de colere, & qui met une personne hors d'elle-même.* (Furor. oris. s. m. Ferocitas. tis. s. f. Cic.) §—da guerra. *La fureur de la guerre.* (Armorum furor. Vell. Pat. Belli ardor. óris. s. m. T. Liv. insania. æ. s. f. Virg.) §—dos animaes ferozes. *Fureur des bêtes féroces.* (Ferarum immanitas. tis. s. f. Cic.) §—Poetico. Estro, enthusiasmo. *Fureur poétique. Enthousiasme.* (Furoris afflatus. ûs. Furor. Cic. Poeticus, ou Poetarum furor. oris. s. m.) § Possuido do furor Poetico. *Qui est en fureur.* (Furore actus. a. um. Virg.) § Paixão violenta que se tem por alguma cousa. *Fureur, passion démesurée.* (Furor cæcus. Hor. effrenatus & præceps Cic. impotens. Sen. Tr. indomitus. Luc. insania. æ. s. f. Cic.) § Agitação violenta de certas cousas inanimadas, impetuosa vehemencia. *Fureur, la violente agitation de certaines choses inanimées.* (Furor. oris. Impetus. ûs. s. m. Vehementia. æ. s. f. Cic) § Frenesi, mania, raiva, loucura. *Fureur, frénésie, manie, rage.* (Furor. oris. s. m. Cic.) § Entrar em furor. Enfurecer-se. *Entrer en fureur.* (Furias concipere. Virg.) § Com furor. (Loc. adv.) Furiosamente. *Avec fureur.* (Furenter. adv. Cic.) § (T. da Escrit. Sagr.) A colera de Deos. *La fureur, la colere de Dieu.* (Divinus furor.)

FURRIEL, s. m. *V.* Forriel.

FURTACOR, s. m. Côr varia, e diversa que huma cousa fórma segundo as suas differentes posições. *Couleur changeante: une couleur qui change selon les différentes expositions, &c.* (Alicujus rei varians color. Res versicolor.) § Tafetá de furtacor. *i. h.* acata-

so-

solado, que faz cambiantes conforme as suas diversas superficies. *Taffetas changeant ; celui qui paroit de différentes, ou de diverses couleurs, parce que la trame est d'une couleur, & la chaine d'une autre.* (Contextus tenuissimis filis pannus sericus versicolor.) § Furtacores. (T. de Pintura.) *V.* Cambiantes.

FURTADAMENTE, adv. *V.* Ás furtadelas.

FURTADELA, s. f. *V.* Escondedura. § As furtadelas. (Loc. adv.) Escondidamente, ás escondidas, occultamente. *A l'insçu, sans qu'on le sçache, furtivement, à la dérobée, en cachete, secrétement.* (Clam. Furtim. Occultè. Abscondité. Latenter. Secretò. Clanculum. adv. Ter.)

FURTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Roubado. *Dérobé ; ée, volé.* (Furto subreptus. Plaut. Subreptus. Plin. Furtivus. a. um. Quinct.) § (No S. F.) *V.* Escondido. Escuso. Occulto. Encuberto. § Luz furtada. *i. h.* escondida. *V.* Escondido.

FURTAFOGO, s. m. Fogo, ou lume furtado, escondido. *V.* Fogo. Lume. § Lanterna de furtafogo. *V.* Lanterna.

FURTAR, v. a. Tomar o alheio contra a vontade de seu dono, tirar alguma cousa a alguem. *Dérober, voler, prendre quelque chose à quelqu'un.* (Aliquid alicui, *ou* ab aliquo furari. alicui subripere. furtum facere. Cic.) §—o gado. *Emmener de force le bétail.* (Pecus abigere. Cic. furto abigere. Plin. H.) §—o dinheiro do público. *Voler, divertir les deniers publics, piller le public, faire des concussions.* (Peculari. Depeculari. Peculatum facere. Cic.) §—huma moça donzella. *Voler, prendre de force ; ravir ; enlever, emporter par violence quelque femme ou fille.* (Virginem rapere. T. Liv.) §—o corpo. (No S. F.) Esconder-se de alguem. *Se dérober, se soustraire, s'emporter en cachette.* (Se subripere. Se subducere. Se subtrahere. Cic.) §—do golpe. *Eviter, fuir, éluder, esquiver le coup.* (Ictum declinare. T. Liv.) §—o vento á feita. Desviar alguem do proposito, e intento. *V.* Dissuadir. Desaconselhar. §—firmas, sinaes. *V.* Falsificar. Contrafazer. Fingir. § Furtar-se, v. r. *V.* Fugir.

FURTIVAMENTE, adv. A furto, ás furtadelas. *Furtivement, en cachette, à la dérobée.* (Furtim. Furtivè. Clam. Occultò. Clandestinò. adv. Cic.)

FURTIVO, adj. m. VA. f. Feito ás escondidas, clandestino, occulto, secreto. *Furtif, ive, qui est fait à la derobée, ou en cachette, clandestin ; caché, secret.* (Furtivus. Candestinus. a. um. Cic.) § Amores furtivos. *Des amours furtives.* (Furtivus amor. Catull. Amor subreptitius. Plaut.)

FURTO, s. m. Roubo, a acção de furtar, a cousa furtada. *Larcin, vol, volerie ; l'action de voler, de dérober.* (Furtum. i. s. n. Cic. Res furtiva. Plaut. furto subducta. ablata.) §—do dinheiro público. *Peculáto, concussion, vol des deniers publics, peculat, pillerie sur le public.* (Peculatus. ús. s. m. Cic.) § A furto. (Loc. adv.) Ás escondidas, ás furtadelas. *V.* Furtadela. Occultamente. Secretamente. Clandestinamente. Escondidamente.

FURUNCULO, s. m. Fruncho, ou fruncúlo, tumor pequeno, e agudo, com inflammação. *Froncle, petite tumeur en pointe avec inflammation.* (Furunculus. i. s. m. Cic.)

FUS

FUSA, s. f. Nota de Musica. *Note de Musique.* (Fusa. æ. s. f.)

FUSÃO, s. f. (T. Lat.) Fundição, derretimento. *Fusion, fonte, liquéfaction.* (Fusura. æ. s. f. Plin.)

FUSCO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Trigueiro, que tira para negro. *Sombre, brun, noirâtre, qui tire sur le noir, hâlé.* (Fuscus. Cic. Aquilus. Suet. Infuscus. Colum. Subniger. a. um. Varr.) § Fazer fusco. Infuscar. *Noircir, obscurcir.* (Infuscare. Colum.) § *V.* Triste. Melancolico.

FUSEIRO, s. m. Official que faz fusos. *V.* Torneiro.

FUSIL, s. m. Feridor, instrumento de aço em que se fere lume com a pederneira. *Fusil, outil ou morceau d'acier, & pierre à feu, qui sert à faire du feu.* (Igniarium. ii. s. n. Plin.) §—da cadêa. Annel; *Anneau du ceps qu'on met aux pieds ; &c.* (Catenæ annulus. i. s. m. Plin.) § Arma de fogo, espingarda. *Fusil, arme à feu.* (Ferrea fistula longior.) § Ferir fogo, lume com o fusil. *Faire du feu avec le fusil.* (Ignem elicere ex igniario lapidis conflictu atque tritu. Cic.) § Clarão que se faz nas nuvens inflammando-se a materia eléctrica. *V.* Relampago.

FUSILADA, s. f. *V.* Relampago. § Golpe de fusil. *Coup de fusil.* (Igniarii ictus. ús. s. m.)

FUSILÃO, s. m. Bico, ferro, com que se prende a fivela á correia. *Goupille, rivure, ou clou, ardillon de boucle.* (Acicula. æ. s. f.)

FUSILAR, v. n. Fazer, ou lançar relampagos, relampaguear, inflammar-se a materia eléctrica nas nuvens. *Eclairer ; faire des éclairs, jetter des éclairs.* (Fulgurare. Plin. Fulgére. Cic.) § Ferir lume. *V.* Fusil. § Dar clarão. *V.* Clarão. § (No S. F.) *V.* Ameaçar. Estar imminente.

FUSO, s. m. Instrumento de páo para fiar. *Fuseau, petit instrument de bois ; dont les femmes se servent pour filer & tordre le fil.* (Fusus. i. s. m. Plin.) §—pequeno, ou bilro. Pequeno instrumento com que se fazem as rendas ; &c. *Fuseau, petit instrument dont on se sert à faire des dentelles & les passemens de fil & de soie.* (Parvus fusus.) §—do lagar. *Vis d'un pressoir.* (Cochlea. æ. s. f. Plin.)

FUSORIO, adj. m. RIA. f. (T. Bibl.) De fundição. *De fonte.* (Fusorius. a. um.)

FUSTA, s. f. Genero de embarcação comprida, e de baixo bordo, que anda a vélas, e a remos. *Fuste, petit vaisseau long & de bas bord, qui va à voiles & à rames* (Liburnica. Suet. Liburna. æ. s. f. Hor. Myoparo. onis. s. m. Cic. Phasellus. i. s. m. Catull.)

FUSTALHA, s. f. (T. collect.) Grande número de fustas. *Grand nombre de fustes.* (Liburnarum multitudo. nis. s. f.)

FUSTÃO, s. m. Lençaria de linho, ou algodão fina, e tecida de cordão. *Futaine, étoffe de fil & de coton.* (Xilinus pannus. Textum xilinum.) § Fabricante de fustão. *Futainier, artisan qui fait de la futaine.* (Xilini panni textor. oris. s. m.)

FUSTE, s. m. Corpo, ou tronco da columna entre a base, e o capitel. *Fût, le vif, la partie de la colonne, qui est entre la base & le chapiteau.* (Columnæ scapus. Truncus. i. s. m. Vitru.) § Instrumento pequeno de ourives em que se pegão com betume as pequenas peças que se hão de lavrar ao buril. *Fût, petit instrument d'orfevre, dont on se sert pour ciseler les petites pieces.* (Scapus. i. s. m.)

FUSTETE, s. m. Genero de páo amarello que serve na tinturaria. *Fustet, bois jaunâtre & veiné, dont on se sert pour la teinture.* (Fustetum lignum. i s. n.)

FUSTIGAÇÃO, s. f. A acção de fustigar. *Fustigation, l'action de fustiger, de battre avec des verges, ou avec des baguettes.* (Fustuarium. ii. s. n. Verbera. um. s. n. Cic. Flagellorum ictus. ûs. s. m. Quinct.)

FUSTIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Castigado, acoutado. *Fustigé, ée, fouetté.* (Flagellatus. Plin. Fuste perculsus. Vell. Pat. Verberibus tortus. a. um. Cic.) §—da artilheria. *V.* Batido. Varejado.

FUSTIGAR, v. a. Açoutar com varas, abordoar. *Fustiger, fouetter, battre de verges, donner un coup de bâton à quelqu'un, faire souffrir des bastonnades.* (Aliquem fuste dolare. coercêre. Hor. Alicui fustem impingere. Cœl. ad Cic.) § Castigo de fustigar, ou dar bastonadas. *Volée de coups de bâton, bâtonnade, supplice de faire passer par les baguettes.* (Fustuarium. ii. s. n. Cic.) § *V.* Castigar. §—com artilheria. (No S. F.) *V.* Varejar. Bater.

FUT

FUTIL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que não tem força, frivolo, de pouca consequencia, de pouca consideração, que não prova, vão, inutil. *Futile, frivole, qui est de peu de conséquence, de peu de considération, vain, inutile.* (Frivolus. Plin. Nugatorius. a. um. Futilis. e. adj. Cic.)

FUTILIDADE, s. f. Caracter do que he futil, inutilidade, ligeireza, cousa futil, bagatella. *Futilité, caractere de ce qui est futile, inutilité, légéreté, chose inutile, bagatelle.* (Futilitas. tis. s. f. Nugæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Todas estas cousas são huma mera futilidade. *Toutes ces choses ne sont que futilité.* (Hæc omnia futilitatis plena sunt. Cic.)

FUTURIÇÃO, s. f. } (T. Didact.) O que ha
FUTURIDADE, s. f. } de acontecer. *Futurition, ce qui doit arriver, existence à venir.* (Futuritio. onis. s. f. T. Escol.)

FUTURO, s. m. (T. Grammat.) Tempo de Verbo, que designa huma acção futura. *Futur: le temps de Verbe qui marque une action à venir.* (Futurum. i. s. n) §—contingente. (T. Log.) O que póde acontecer, ou não. *Le futur contingent: ce qui peut arriver, ou n'arriver pas.* (Futurum contingens. T. Dialect.) § O tempo futuro; o que ha de acontecer, cousa futura. *Le temps futur, ce qui arrivera, chose future.* (Futurum tempus. Res futura. Quod futurum est. Cic.)

FUTURO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que ha de ser, que ha de acontecer. *Futur, ure, qui est à venir, qui sera, qui doit être, qui doit arriver.* (Futurus. a. um. Cic.) § Raças, ou Gerações futuras. *Races futures.* (Genus omne futurum. Virg.) § Prever o futuro. *Prévoir le futur; juger par avance qu' une chose doit arriver.* (Prospicere futura. Providére quod futurum est. Cic.) § Os futuros esposos: Os futuros conjunctos. (T. de Pratica forense.) *Les futurs époux. Les futurs conjoints.* (Futuri sponsi. Futuri conjuncti.)

FUZ

FUZADA, ou FUSADA, s. f. Golpe, ou pancada com o fuso. *Un coup de fuseau.* (Fusi ictus. ûs. s. m.) § Hum fuso cheio. *Fusée, un fuseau plein de fil.* (Fusus cum stamine. Plin. Fuso circumvolutum filum. i.) § Dobar as fusadas do fiado. *Dévider des fusées.* (Fusis pensa devolvere. Virg.)

FUZIL, s. m. } *V.* { Fusil.
FUZILADA, s. f. } *V.* { Fusilada.
FUZILAR, v. n. } *V.* { Fusilar.

FYS

FYSICA, s. f. Sciencia, que tem por objecto as cousas naturaes. *Physique, science qui a pour objet les choses naturelles.* (Physica. æ. s. f. Cic.) § A Fysica de Aristoteles. *La Physique d'Aristote.* (Aristotelis Physica. orum. s. n. Cic.) § Que não entende cousa alguma de Fysica. *Qui n'entend rien du tout en Physique.* (Physicæ rationis ignarus. In physicis planè plumbeus. Cic.) § A Classe, a Aula, a Escola, onde se ensina a Fysica. *Physique, la Classe où l'on enseigne la Physique.* (Physices gymnasium. ii s. n.)

FYSICAMENTE, adv. De hum modo real, e fysico, naturalmente. *Physiquement, d'une maniere réelle & physique, naturellement.* (Physicè. Naturaliter. adv. Naturâ. abl. Cic.)

FYSICO, adj. m. CA. f. Natural, que pertence á Fysica. *Physique, naturel, qui concerne la Physique.* (Physicus. a. um. Naturalis. e. adj. Cic.) § Impossibilidade fysica. *i. h.* Cousa impossivel segundo a ordem da natureza. *Impossibilité physique.* c. à. d. *Chose impossible selon l'ordre de la nature.* (Impossibile physicum.) § Certeza fysica. *i. h.* real. *Certitude physique, c.à.d. réelle.* (Certitudo physica.)

FYSICO, s. m. O que sabe Fysica. *Physicien, qui sait la Physique.* (Physicus. i. Naturæ speculator, venatorque. Cic.) § Estudante de Fysica. *Physicien, écolier qui étudie en Physique.* (Physicæ alumnus. scholasticus.)

FYSIOLOGIA, s. f. Parte da Medicina, que trata das cousas naturaes, ou conformes ás leis da Natureza. *Physiologie, partie de la Médecine, qui traite des choses naturelles, ou conformes aux loix de la nature.* (Physiologia. æ. s. f.) § Parte da Medicina que trata das partes do corpo humano no estado de saude. *Physiologie, partie de la Médicine, qui traite des parties du corps humain dans l'état de santé.* (Physiologia. æ. s. f.)

FYSIOLOGO, s. m. Que sabe a Fysiologia. *Physiologien, qui sait la physiologie, la raison des choses naturelles.* (Physiologus. i. s. m.)

FYSIONOMIA, s. f. Arte que ensina a julgar pela inspecção das feições do rosto, quaes são as inclinações de huma pessoa. *Physionomie, l'art de juger par l'inspection des traits du visage, quelles sont les inclinations d'une personne.* (Physionomia. æ. s. f) § O ar, as feições, o rosto, e todo o exterior de huma pessoa. *Physionomie, l'air, les traits du visage, le visage, & tout l'extérieur d'une personne.* (Physionomia. Tacita corporis figura. æ. s. f. Cic.) § Conhecer pela fysionomia. *Connoître à la physionomie.* (Ex vultu conjecturam facere. Cic.)

FYSIONOMISTA, s. m. } O que pertende saber
FYSIONOMO, s. m. } a fysionomia. *Physionomiste, qui s'entend, ou se connoit en physionomie; qui prétend savoir la physionomie.* (Metoposcopus. i. Suet. Physiognomon. onis. s. m. Plin.)

FYSITERO, ou PHYSITERO, s. m. (T. de Hist. Nat. Icthiolog.) Especie de balea, ou de peixe testaceo. *Physitere, espece de baleine, ou de poisson testacé.* (Physiteron. i. s. n. T. Gr.)

Nota. Alguns tambem escrevem *Physica*, e *Fisica*, &c. porém a orthografia que sigo, he mais conforme ao seu etymon.

G

G, s. m. Letra consoante, a septima do Alfabeto. *Lettre consonne, la septieme de l' Alphabet.*

GABADO, adj. part. pass. m. DA. f. Louvado. *Loué, ée, à qui on a donné des louanges.* (Laudatus. a. um. Cic.)

GABADOR, s. v. m. Louvador, o que gaba. *Celui qui loue, qui donne des louanges.* (Laudator. oris. s. m. Cic.)

GABADORA, s. v. f. Louvadora, a que louva. *Celle qui donne des louanges.* (Laudatrix. cis. s. f. Cic.)

GABÃO, s. m. Capote com capello, e mangas, de que usão os rusticos. *Gaban, sorte de manteau contre la pluïe.* (Lacerna. Penula. æ. s. f. Sagum. i. s. n. Cic.)

GABAR, v. a. Louvar, elogiar, dar louvores. *Louer, donner des louanges, panégyriser; exalter quelqu'un, en dire du bien.* (Laudare. Cic.) § Gabar se, v r. Louvar-se a si mesmo. *Se louer soi-même, se vanter.* (Se ipsum jactare. Nimis gloriari. Cic.)

GABELLA, s. f. Tributo, imposição *Gabelle, péage, tribut, impôt.* (Vectigal. alis. s. n. Cic.)

GABINARDO, s. m. Capotaz de mangas compridas. *V.* Gabão.

GABINETE, s. m. Camarim, escritorio, aposento retirado onde estão papeis. *Cabinet, chambre, le lieu le plus retiré d'un appartement.* (Conclave. is. s. n. Ter.) §—para estudo *Cabinet, lieu où l' on étudie.* (Museum. ei. s. n. Plin.) § (No S. F.) Os segredos que se tratão no gabinete. *Cabinet; ce qui se passe de secret dans un cabinet.* (Arcana consilia.) § O Conselho particular do Rei. *Le Cabinet, le conseil particulier du Roi.* (Regis secretiora consilia.) § Homem de gabinete. i. h. homem de estudo. *Homme de cabinet.* c. à. d. *un homme d'étude.* (Vir litteris & scientiarum studiis deditus)

GABO, s. m. Louvor, estimação, elogio. *Louange, estime, éloge.* (Laus. dis. Laudatio. onis. s. f. Cic.)

GAC

GACHO, s. m. A junta mais chegada á cabeça do touro. v. Enjojo. Enjojadouro.

GAD

GADANHO, s. m. Garfo. *Fourchette, fourchon.* (Uncus. i. s. m. Cic.) § Lançar os gadanhos. *V.* Agadanhar. §—do milhafre. i. h. as suas unhas. *Faucille, les ongles d'un milan, oiseau de proïe.* (Falcula. æ. s. f. Plin.)

GADELHA, *ou* GUEDELHA, s. f. Cabellos unidos entre si, e apartados dos outros. *Petit flocon de cheveux.* (Capillorum floccus i) §—de lã. Fios de lã anovellados. *Flocon de laine en peloton.* (Flocci lanei glomerati.)

GADELHUDO, adj. m. DA, f. Que tem muito cabello. *Qui a une longue chevelure, qui a des cheveux longs, ou épais, touffu, crêpu.* (Crinitus. a. um. Cic.)

GADO, s. m. Animaes domesticos, que se levão a pastar ao campo, ovelhas, cabras, &c. *Bétail, troupeau de bêtes, toute sorte d'animaux qu'on nourrit.* (Pecus. oris. s. n. Pecus. dis. s. f. Cic.) §—grosso. *Grand bétail.* (Armentitium pecus, *ou* majus pecus. Varr.) § Rebanho de gado miudo. *Troupeau de bêtes blanches, de bêtes à laine.* (Grex. gis. s. m. Cic.) § Manada de gado grosso. *Troupeau de gros bétail.* (Armentum. i. s. n. Cic.) § Cão de gado. *Chien de berger, ou de bouvier.* (Pecuarius canis. Col.)

GAE

GAETA, s. f. Cidade Episcopal de Italia na Terra de Labor. *Goiete, Caete, ou Coïete, Ville Episcopale d' Italie dans la Terre de Labour.* (Caieta. æ. s. f. Virg.)

GAF

GAFANHOTO, s. m. Insecto. *Sauterelle, sorte d'insecte.* (Locusta. æ. s. f. Tac.)

GAFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arrebatado com as unhas. *Happé, ée.* (Unguibus arreptus a. um)

GAFAR, v. a. Arrebatar com as unhas. *Happer, se jetter brusquement, & avidement sur une chose pour la prendre.* (Unguibus arripere.) § Gafar-se, v. r. *V.* Engafecer.

GAFARÍA, s. f. Hospital dos leprosos. *Hôpital pour les pauvres malades de lépre.* (Valetudinarium leprâ laborantium.)

GAFEIRA, s. f. Sarna de cão. *Galle, rogne de chien.* (Scabies canina.) § Especie de lepra. *Ladrerie, lepre, maladie.* (Lepra. æ. s. f. Plin.)

GAFEM, s. m. *V.* Lepra.

GAFO, adj. m. FA. f. Leproso, enfermo de gafeira, de lepra. *Lépreux, ladre, galleux, qui a la rogne, la galle.* (Scabiosus. a. um. Plin.)

GAG

GAGÃO, s. m. Jogo de dados de parar. *V.* Dados.

GAGATA, s. f. Pedra bituminosa. *Gagate, Jais, ou Jayet, pierre bitumineuse, noire & luisante* (Gagates. æ. s. m. Plin.)

GAGEIRO, s. m. Marinheiro que vigia o mar na gavia *Nautonnier qui veille la mer.* (Nauta in carchesio excubans.)

GAGES, *ou* GAJAS, s. f. pl. Salario, paga. *Gage, salaire, paie.* (Pretium. ii. Merces. dis. s. f. Cic.)

GAGO, adj. m. GA. f. Que tem prizão na lingua, e difficuldade no fallar. *Bégue, qui bégaie en parlant, qui ne prononce pas distinctement les mots.* (Balbus. a. um. Lingua hæsitans. tis.)

GAGUEJAR, v. n. Pronunciar mal as palavras. *Bégayer, parler en bégayant, ne prononcer pas distinctement les mots.* (Balbutire. Linguâ hæsitare. Cic.)

GAGUEIRA, s. f. Embaraço da lingua na pronunciação das palavras. *Bégayement.* (Linguæ hæsitantia. æ. s. f. Cic.)

GAGEZ, s. f. } v. { Gagueira.
GAJEIRO, s. m. } v. { Gageiro.

GAI

GAIETA, s. f. Cidade Episcopal, e porto de mar no Reino de Napoles. *Gaiette, Ville Episcopale & port de mer du Royaume de Naples.* (Caieta. æ. s. f.)

GAIFONHAS, s. f. pl. *V.* Caretas. Carinhas. Visagem.

GAIOLA, s. f. Cazinha portatil de arames onde se mettem passaros. *Cage où l'on met les oiseaux.* (Cavea. æ. f. f. Col.)

GAIPO, s. m. *V.* Escadea de uvas.

GAITA, s. f. Frauta. *Flûte, instrument musique.* (Tibia. Cic. Fistula. æ. s. f. Virg.) §—de folles. *Flûte, Cornemuse, instrument de musique à vent.* (Uter symphoniacus.)

GAITEIRO, s. m. O que tóca gaita. *Joueur de flûte.* (Tibicen. inis. s. m. Cic.) §—que tóca gaita de folles. *Joueur de cornemuse.* (Utricularius ii. s. m. Suet.)

GAIVÃO, s. m. Especie de andorinha, avezinha. *Martinet, l'oiseau du Paradis, espéce de grande hirondelle.* (Cypselus. i. s. m. Plin.)

GAIVOTA, s. f. Ave branca conhecida. *Mouette, poule d'eau, oiseau.* (Gavia. æ. s. f. Plin.)

GAL

GALA, s. f. Ornato, enfeite. *Ornement, parure, ajustement, embellissement.* (Ornatus. ûs. s. m. Ornamentum. i. s. n. Cic.) § Vestido de festa, e rico. *Habit de fête, habit riche & magnifique.* (Festus cultus. Sen. Tr.) § *V.* Graça. Bizarria. § *V.* Jactancia. § Fazer gala. *V.* Jactar-se.

GALAN, s. m. Namorado, o que com obsequios, e primores captiva os affectos de sua dama. *Homme galant, qui fait la cour à une dame, serviteur & amoureux d'une Dame.* (Amator. oris. s. m. Cic.)

GALANGA, s. f. Raiz cheirosa medicinal. *Racine odoriférante & médécinale, qui vient de la Chine.* (Galanga. æ. s. f.)

GALANTARIA, s. f. *V.* Galanteria.

GALANTE, adj. m. e f. Polido, cortezão, que sabe os estilos da Corte. *Galant, ante, poli, civil, sociable, qui a l'air de la Cour, de manieres galantes, poliès; &c.* (Scitus. a. um. Ter. Elegans. tis. Cic.) § Engraçado, agradavel, gracioso. *Galant, plaisant, enjoué, agréable, gentil, joli.* (Facetus. Concinnus. Lepidus. a. um. Cic.) § Amoroso. *V.* Galan.

GALANTEAR, v. n. Fazer a corte ás damas, namorar. *Galantiser, faire le galant, l'amoureux, l'amour, la cour aux dames, auprès des dames.* (Mulierum aucupari gratiam. Tac.) § Dizer galanterias, ditos galantes. *Railler, rire, plaisanter, faire des plaisanteries, dire des choses galantes & agréables.* (Festive jocari. Mart.)

GALANTEMENTE, adv. Com galanteria, com graça, com engenho. *Galamment, avec galanterie, de bonne grace, de bon air, joliment, bravement, d'une maniere galante.* (Concinnè. Venustè. Lepidè. adv. Cic.)

GALANTÊO, s. m. Exercicio de galan. *Galanterie, commerce d'amour, d'amourettes, l'exercice d'un galant.* (Amatorium obsequium. ii. Amatoriæ levitates. Cic.)

GALANTERIA, s. f. Modo polido, e alegre de dizer, ou fazer as cousas. *Galanterie, air de la cour, grande politesse dans les manieres, agrément, politesse dans l'esprit.* (Urbanitas. tis. s. f. Lepos. oris. s. m. Cic.) § Dito engraçado, e urbano, delicadeza em fallar. *Galanterie, raillerie spiritnelle, fine, délicate, &c.* (Jocus hilaris. Lepus. oris. s. m. Sal. lis. s. m. Facetiæ. arum. s. f. Cic.)

GALÃO, s. m. Especie de fitta estreita, e basta, tecida de ouro, de prata, de seda, ou lã, com que se guarnecem vestidos; &c. *Galon, ruban, ou tissu d'or, d'argent, de soie, ou de laine, qui sert à border & à orner les habits.* (Aureum, Argenteum textum; sericus aut laneus limbus ambiendis & ornandis vestibus.) §—do cavallo. *V.* Tranco.

GALAPAGO, s. m. Enfermidade, que vem aos pés dos cavallos. *Crevasset, traversiéres aux piés du cheval, mal qui lui vient au haut du sabot appellée crapaudine.* (Morbus ungulæ equi.)

GALARDÃO, s. m. Premio, recompensa, remuneração *Recompense, remuneration, prix, avantage.* (Præmium. ii s.n. Remuneratio. onis. s. f. Cic.)

GALARDOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Remunerado, premiado. *Récompensé, ée; remuneré.* (Donatus. a. um. Cic.)

GALARDOADOR, s. v. m. O que galardôa, remunerador. *Qui reconnoît un bienfait, qui le récompense.* (Qui beneficii accepti gratiam refert.)

GALARDOAR, v. a. Remunerar, recompensar, premiar os serviços. *Récompenser, rémunérer, reconnoître les bons offices, les services qu'on nous a rendus.* (Beneficii accepti gratiam referre. Cic.)

GALARIA, s. f. Lugar cuberto, e comprido, onde se passêa. *Galerie, lieu dans une maison plus long que large, où l'on peut se promener à couvert, &c.* (Ambulacrum. i. s. n. Plin. Porticus. ûs. s. f. Cic.)

GALARIM, s. m. Proporção dupla do número antecedente em o seguinte número. *Proportion double du nombre antécédent augmenté dans le nombre suivant.* (Numeri antecedentis per subsequentem duplicatio.) § (No S. F.) O mais alto ponto ou de dignidade, ou de qualquer outra cousa, a que se póde chegar. *Comble, élévation, rang, dégré d'honneur, agrandissement, dignité; &c.* (Fastigium. ii. s. n. Cic.)

GALATAS, s. m. pl. Póvos da Galacia. *Les Galates, peuple de la Galatie.* (Galatæ. arum.)

GALATHEA, s. f. Nynfa, e Deosa marinha. *Galathée, nymphe & divinité marine.* (Galathea. æ. s. f. Virg.)

GALAXIA, s. f. (T. Gr. e Astr.) Via lactea. *Galaxie, la voie lactée.* (Via lactea.)

GALBANO, s. m. Especie de gomma. *Galbanum, gomme; suc odoriférant.* (Galbanum. i. s. n. Suet.)

GALÉ, s. f. Baixel comprido, e de remo, de baixo bordo. *Galere, bâtiment de mer, long & de bas bord, à rames; &c.* (Biremis. Triremis. Quadriremis; &c. is. s. f. Cic. sobentende-se navis.) § (Capitão de hum galé. *Capitaine d'une galere.* (Trierarchus. i. s. m. Cic.) § (T. Typogr.) Taboa comprida, e larga com suas abaszinhas, e com huma taboinha corrediça, na qual se pōem as linhas ao tempo que se vão compondo. *Galée, espece de planche longue & large, avec des rebords, où le Compositeur met les lignes à mesure qu'il les compose.* (Navicula typographica.) § Condemnar alguem ás galés. *Condamner quelqu'un aux galeres.* (Aliquem damnare ad remum. Liv. Ad remum dare. Suet.)

GALEAÇA, s. f. Galé grande, comprida, e de remos. *Galéace, vaisseau comme une galére, mais*

mais beaucoup plus grand, qui va à voiles & à rames. (Diceremis is. f. f. Plin.)

GALEAR, v. n. Usar de galas. *S' habiller richement; user toujours des habits riches & magnifiques.* (Lautè vestitum prodire.)

GALEOTA, f. f. Galé de dezeseis até vinte sinco remos, ou bancos. *Galiote, galere de sei ze à vingt cinq bancs, ou rames.* (Navis sublonga.)

GALEOTE, f. m. Forçado de galé. *Galérien, forçat.* (Remex gis. f. m. Cic.)

GALEOTO, f. m. *V.* Galeota.

GALERA, f. f. Carruagem de quatro rodas, tirada a dez e doze mulas, usada em Hespanha. *Galére, certaine chariot d'Espagne.* (Essedа. æ. f. f. Essedum. i. f. n) § Embarcação. *V.* Galé.

GALERIA, f. f. *V.* Galaria.

GALERNO, f. m. Vento fresco que corre entre o Nórte, e o Nascente. *Galerne, vent froid qui souffle entre l'Aquilon & l'Orient.* (Cæcias. æ. f. m. Plin.)

GALERO, f. m. Cubertura da cabeça, de pelle de animal com feição de elmo. *Bonnet de peau de bête en forme de casque.* (Galerus. i. f. m. Suet.)

GALFARRO, adj. m. RA. f. (T. vulgar.) *V.* Soberbo. Valente.

GALGA, f. f. Genero de cadella. *Sorte de chienne; la femme du levrier.* (Canis gallica.) § Pedra grande. *Grosse pierre.* (Saxum. i. f. n. Cic.) § Mó no lagar de azeite. *Meule de pressoir à olives.* (Trapes. tis. Cat.)

GALGO, f. m. Cão de caça de pernas altas. *Levrier, chien de chasse pour le liévre.* (Vertágus. i. f. m. Canis Gallicus. Mart.)

GALHA, f. f. Nóz pequena, fructo de carvalho. *Noix de galle, fruit d'une sorte de chêne.* (Galla. æ. f. f. Virg.)

GALHARDAMENTE, adv. Com animo, com valor. *Gaillardement, vigoureusement, avec esprit, hardiment.* (Fortiter. Strenuè. Validè. adv. Cic.) § Bizarramente, com perfeição. *Gaillardement, bizarrement, avec perfection, admirablement.* (Benè. Egregiè. adv. Cic.)

GALHARDETE, f. m. (T Nautico.) Bandeirinha comprida que se pôem no alto dos mastros dos navios. *Gaillardet, sorte de petite girouette, banderole qu'on met aux mâts des vaisseaux.* (Navale vexillum. i.)

GALHARDIA, f. f. Valor, vigor. *Gaillardise, bizarrerie, vigueur, force, résolution, courage, intrépidité.* (Robur oris. f. n. Vigor. oris. f. m. Firmitas. tis. f. f. Cic.) § *V.* Bizarria.

GALHARDO, adj. m. DA. f. Forçoso, valente, intrepido, resoluto. *Gaillard, arde, fort, courageux, intrépide, ferme, assûré, hardi, constant, vigoureux, qui a de la vigueur, de la force.* (Fortis. e. Robustus. a. um. Valens. tis. Cic.) § Alegre, gentil, bem parecido, bizarro, bem feito. *Gaillard, gai, réjoui, galant, gentil, joyeux, joli.* (Lætus. Festivus a. um. Hilaris. e. Cic.)

GALHETA, f. f. Vaso pequeno de vidro, ou metal. *Burette, petit vaisseau à mettre du vin, de l'eau, &c.* (Urceolus. i. f. m. Colum. Simpulum. i. f. n. Varr.)

GALHO, f. m. Rebento de arvore. *Le rejetton d'un arbre.* (Surculus. i. Plin. Ramulus. i. f. m. Cic.)

GALHOFA, f. f. Alegria, regozijo, divertimento, boa meza. *Joïe, réjouissance, divertissement, gaieté, allegresse, belle humeur, grande chere.* (Hilaritas. tis. f. f. Cic. Ludicrum. i. f. n. Liv.) § Por galhofa. (Loc. adv.) *Par divertissement, par gaieté, en badinant.* (Ludicrè. Apul. Ludo. Virg.)

GALHOFARIA, f. f. *V.* Galhofa. Zombaria.

GALHOFEAR, v. n. Zombar, divertir-se, alegrar-se, fazer galhofa. *Se divertir, se réjouir, être joïeux, badiner, folâtrer, plaisanter.* (Geniale festum, *ou* genialia festa agere. Ludicrum celebrare. Liv.)

GALHOFEIRO, adj. m. RA. f. Folgazão, divertido, bufão. *Folâtre, plaisant, badin, divertissant, gai, joïeux, qui a l' humeur plaisante, badine.* (Lætus. Hilarus. a. um. Hilaris. e. adj. Cic.)

GALHUDO, f. m. Tumbeiro, o que anda com a tumba da Misericordia. *Porteur de corps morts.* (Vespillo. onis. f. m. Mart.)

GALILEA, f. f. Terra da Palestina na parte Septentrional da Judea. *Galilée, païs de la Palestine en la partie Septentrionale de la Judée.* (Galilæa. æ. f. f.)

GALILEO, adj. m. EA, f. Natural da Galilea. *Galiléen, qui est de Galilée.* (Galilæus. a. um.)

GALIÃO, f. m. Náo grande de guerra, redonda, e de alto bordo. *Galion, grand vaisseau de guerre rond, & de haut bord.* (Gaulus maior, ou amplior. Galeo. nis. f. m.)

GALIOTA, f. f. Galé muito pequena, e ligeira para andar a corso. *Galiote, galere, espece de petit bâtiment trop léger, qui va à rames & à voiles.* (Longa navis minor. Actuariolum. i. f. n. Cic. Lembus. i. f. m. Liv.)

GALLACRISTA, *ou* GALLOCRISTA, f. m. Herva. *Crête de coq, herbe.* (Crista. æ. f. f. Plin.)

GALLADO, adj. part. paff. m. DA. f. *Couvé, ée.* (Umbilíco distinctus. a. um.) *V.* Gallar.

GALLADURA, f. f. —do ovo, ou ôvo gallado. *Œuf couvé.* (Ovi umbilicus. i. f. m. Gutta eminens in ovi putamine. Plin. Nat.)

GALLAR, v. a. Tomar o gallo a gallinha. *Se joindre le coq avec la poule.* (Gallinam supervenire. Colum.)

GALLES, f. m. Principado na parte Occidental do Reino de Inglaterra. *Galles, Principauté dans la partie Occidentale du Royaume d' Angleterre.* (Walia, Cambria, æ. f. f.)

GALLIA, f. f. O Reino de França, o mais florente da Europa. *La Gaule, le Royaume de France, le plus florissant de l' Europe.* (Gallia. æ. f. f.)

GALLICADO, adj part. paff. m. DA. f. Inficionado de humor Gallico. *Infecté, ée, d'une humeur venerienne.* (Venerea lue infectus. a. um.)

GALLICAR, v. a. Inficionar de gallico. *Infecter avec la maladie vénérienne.* (Venerea lue inficere.) § Gallicar-se, v. r. Inficionar-se de mal venereo. *S' infecter avec la maladie vénérienne.* (Venerea lue infectum esse.)

GALLINHA, f. f. Ave domestica. *Poule, oiseau domestique & de basse cour.* (Gallina. æ. f. f. Cic.) §—que tem pintos. *Poule qui a de petits poussins.* (Gallina matrix. cis. f. f. Col.)

GALLINHEIRO, f. m. O que trata em gallinhas, o que vende gallinhas *Poulalier, celui qui vend les poules.* (Gallinarius. ii. f. m. Cic.) § Capoeira de gallinhas. *Poulailler, lieu où couchent les poules; basse-cour.* (Gallinarium. ii. f. n. Col.)

GALLINHOLA, f. f. Gallinha do mato. *Bécasse, oiseau de passage marqueté de gris.* (Rusticula. æ. f. f. Plin.)

GALLIPOLI, f. f. Cidade da Romania no Estreito do mesmo nome. *Gallipoli, Ville de Romanie, situeé sur un détroit du même nom.* (Gallipolis. is. f. f.)

GALLIZA, f. f. Provincia de Hespanha, cuja Capital he Compostella. *Galice, Province d'Espagne, dont Compostelle est la Capitale, autrefois un Royaume.* (Gallæcia æ. f. f.)

GALLO, f. m. O macho da gallinha, ave domestica. *Coq; oiseau domestique, qui est le mâle de la poule.* (Gallus. i. f. m. Cic.) § Peixe do mar *Coq, poisson de mer.* (Gallus marinus.) § Tumor procedido de alguma pancada sem sangue. *Tumeur, enflure.* (Tuber. ris. f. n. Ter.) § Natural da antiga Gallia. Francez. *Gaulois, François.* (Gallus. i. f. m.)

GALOPAR, v. n. Ir de galope. *Galoper, aller au galop.* (Equi cursu ferri. Subsultim currere.)

GALOPE, f. m. Especie de carreira do cavallo. *Galop, course, allure du cheval qui court.* (Equi cursus. ûs. f. m.)

GALOPEAR, v. n. *V.* Galopar.

GALRAR, v. n. } *V.* Palrar.
GALREJAR, v. n. }

GALVEAS, f. f. Villa de Portugal no Alémtejo. *Galveas, Bourg de Portugal dans l'Alentejo.*

GAM

GAMA, f. f. A femea do gamo. *Biche, la femelle d'un cerf.* (Dama. æ. f. f. Virg.)

GAMÃO, f. m. Herva dos montes. *Asphodele, aifodelle, plante.* (Asphodelus. i. f. m. Plin.)

GAMBOA, f. f. Marmello molar, mais doce, e melhor de comer. *Un coin doux, bon à manger.* (Malum cotoneum dulcius.)

GAMELLA, f. f. Vaso de páo concavo, ou tronco vasado. *Vaisseau de bois concave.* (Alveus. ei. f. m. Liv. Gábata. æ. f. f Mart.)

GAMMA, f. m. A Letra G do Alfabeto dos Gregos. *Gamme, la lettre G de l'Alphabet des Grecs.* (Gamma.) § *V.* Mão harmonica, ou de solfa.

GAMO, f. m. Especie de veado com cornos espalmados. *Daim, le chamois, une espéce de cerf.* (Dama. æ. f. m. e f. Virg.)

GAMÕES, f. m. pl. *V.* Gamão.

GAN

GANANCIA, f. f. Lucro, proveito. *Gain, profit, avantage, lucre.* (Lucrum. i. f. n. Quæstus. ûs. f. m. Cic.)

GANANCIOSO, adj. m. SA. f. Que dá ganancia, lucrativo. *Qui apporte du profit, du gain, lucratif, profitable, avantageux, dont on tire bien du profit.* (Lucrosus. a. um. Tac.)

GANCHINHO, f. dim. m. Gancho pequeno. *Un crochet petit.* (Uncinus. i. f. m. Apul.)

GANCHO, f. m. Ferro curvo com que se agarra, e segura alguma cousa. *Crochet.* (Uncus. i. f. m. Liv.) §—com que se afferrão as náos; harpeo. *Main de fer, croc, harpon, harpeau.* (Harpago onis. f. m. Cæs.)

GANDA, f. m. (T. Indiano.) *V.* Rhinoceronte.

GANDIA, f. f. Pequena Cidade do Reino de Valença com titulo de Ducado. *Gandie, petite Ville du Royaume de Valence avec titre de Duché.* (Gandia. æ. f. f.)

GANGA, f. f. Especie de perdiz de lagoa. *Une perdrix de marée.* (Perdix palustris.)

GANGE, f. m. Famoso rio da India, que desagua no Golfo de Bengala. *Gange, fameux fleuve des Indes, qui se décharge dans le Golphe de Bengala.* (Ganges. is. f. m Cic.)

GANGRENA, f. f. Molestia das carnes pela falta dos espiritos vitaes, e calor natural. *Gangrene, maladie, mortification des chairs, causée par le défaut des esprits animaux, & par la destitution de la chaleur naturelle.* (Gangræna. æ. f. f. Cels.)

GANGRENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Accommettido da gangrena. *Gangrené, ée, où la gangrene s'est mise.* (Gangrænâ vitiatus. a. um. Cels.)

GANGRENAR-SE, v. r. Corromper se pela gangrena. *Se gangrener, se corrompre, se gâter par la gangrene.* (Vitiari gangrænâ. Cels.)

GANHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adquirido. *Gagné, ée.* (Lucratus. a. um. Cic.)

GANHADOR, adj. m. ORA. f. *V.* Lucrativo. § Amigo de ganhar. *Qui cherche à gagner.* (Lucripeta. æ. f. m. e f. Plaut.)

GANHANÇA, f. f. *V.* Ganho.

GANHÃO, f. m. Criado dos pastores. *Valet des bergers.* (Pastoris servus.) § Esfolador do gado. *Celui qui écorche les bêtes; écorcheur.* (Lanius. ii. f. m. Ter.) § *V.* Trabalhador. Cavador.

GANHA-PERDE, f. m. Especie de jogo de cartas, onde o que ganha perde. *Sorte de jeux aux cartes, où celui qui leve, perd le reversis, le jeu qui gagne, perd.* (Ludus alearum.)

GANHAR, v. a. Lucrar, adquirir, fazer algum ganho. *Gagner, profiter, acquerir, faire quelque gain, tirer un profit; &c.* (Aliquid lucrari. Quæstum, ou lucrum facere. Cic.) §—a sua demanda, o seu processo. *Gagner sa cause, son procès.* (Causam tenere, obtinere. Cic.) §—a vontade a alguem. (No S. F.) *Gagner quelqu'un; gagner l'affection, la bienveillance, les bonnes graces de quelqu'un; se le rendre ami; se l'attacher par de bons offices; &c.* (Sibi officiis, humanitate aliquem adjungere. Ter. Alicujus sibi gratiam conciliare. Cic.) §—alguem. i. h. Dobrá-lo pelos seus discursos, pelas suas súpplicas; fazê-lo condescender com o que se quer. *Gagner quelqu'un, le fléchir par ses discours, par ses prieres, &c.* (Aliquem oratione flectere, exorare. Cic.) §—huma doença. i. h. Contrahí-la. *Gagner une maladie.* (Morbum contrahere. Plin. Reportare. Cic.) §—o cume do monte. i. h. chegar a elle, apoderar-se delle. *Gagner le sommet de la montagne; s'y porter.* (Emicare in jugum. Colum. In montem pervenire. Cic. Montem occupare. Cic.)

§—

§—tempo, i. h. Temporizar, metter tempo. *Gagner temps, ou du temps, menager, employer le temps, pour avancer, ou pour différer.* (Differre. Tempori servire. Cic.)

GANHO, s. m. Lucro, utilidade, proveito. *Gain, profit, lucre, utilité.* (Lucrum. i. s. n. Quæstus. ûs. s. m. Cic.)

GANHOZINHO, s. dim. m. Pequeno ganho. *Petit gain.* (Quæsticulus. i. s. m. Cic.)

GANÍDO, s m. Voz do cão, da rapoza. *Glapissement, japement, cri des renards, des chiens.* (Gannitus. ûs. s. m. Plin.)

GANIR, v. n. Gritar o cão, a rapoza. *Glapir, crier, japer.* (Gannire. Varr.)

GANIZ, s. m. Ossinho das juntas das pernas dos bois, ou dos carneiros. *Petit os des jointures des jambes des bœufs, ou des moutons; &c.* (Ossiculum. i. s. n. Plin.)

GANSAR, v. a. (T. usado nas antigas Escrituras: &c.) *V.* Alcançar. Ganhar.

GANSO, s. m. O macho de adem. *Jars, oie mâle.* (Anas mascula, anatis masculæ. Plin.)

GANTE, s. f. Cidade Episcopal, e Capital do Condado de Flandes, Provincia do Paiz baixo. *Gand, Ville Episcopale & Capitale du Comté de Flandres, Province des Païs-bas.* (Gandavum. i.)

GAR

GARABULHA, s. m. e f. *V.* Entremettido. Embrulhador.

GARABULHENTO, adj. m. TA. f. Aspero, desigual. *Apre au toucher, rude.* (Scaber. bra. brum. Cels.)

GARALHADA, s. f. *V.* Gralhada.

GARAMANTAS, s. m. pl. Póvos da Libya, onde ao presente he o Reino de Borno na Negricia. *Garamantes, Peuples de la Libye, où est presentement le Royaume de Borne dans la Nigritie.* (Garamantes. tum. s. m. pl. Virg.)

GARAMUFO, s. m. (T. Chulo) *V.* Principiante. Novato.

GARANHÃO, s. m. Homem dado ás meretrizes. *Homme abandonné aux femmes, débauché.* (Scortator. oris. s. m. Cic.) § Cavallo de lançamento, *ou* Pai de egoas. *Etalon.* (Equus admissarius. ii. Varr.)

GARANTE, s. m. Abonador, fiador, o que está obrigado a conservar-nos na posse de alguma cousa. *Garant, ante, caution, pleige, qui répond du fait d'autrui, ou de son propre fait, & qui fait bon tout ce qui a été donné, ou promis.* (Auctor. Sponsor. ris. s. m. Cic.) § Defensor, Protector. *Défenseur, protecteur; patron.* (Patronus. i. Defensor. ris. s. m. Cic.)

GARANTIA, s. f. (T. Diplomat) Obrigação de garantir. *Garantie, obligation de garantir.* (Auctoritas. tis. s. f. Cic.)

GARANTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Affiançado. *Garanti, ie.* (Cautus. a. um. Cic.)

GARANTIR, v. a. (T. Diplomat.) Affiançar, abonar, manter alguem na posse do que lhe foi cedido. *Garantir, maintenir quelqu'un dans la possession de ce qu'on lui a transporté.* (Auctoritatem rei traditæ profiteri. Cic.) § Defender, isentar de algum mal. *Garantir, défendre, exempter de quelque mal.* (Ab aliquo malum propulsare. avertere Cic.)

GARAVATOS, s. m. pl. Lenha miuda, e secca para o lume. *Brindelles, broutilles, menu bois sec pour faire du feu clair & prompt.* (Cremium. ii. s. n. Col.)

GARBO, s. m. Graça, bizarria, modo no fallar. *Belle façon, bonne contenance, bonne mine, bonne grace, bon air.* (Venustas. tis. s. f. Lepor. oris. s. m. Cic.) § Com garbo. *Avec bonne grace, en homme poli, galamment.* (Lepidè. Venustè. adv. Cic.)

GARÇA. s. f. Ave. *Heron, oiseau de proie.* (Ardea. æ. s. f. Virg.) § Olhos de garça, *ou* Garços. i. h. de hum verde que tirão para o azul. *Des yeux d'un bleu pers.* (Oculi cæsii, *ou* glauci.)

GARÇOS, adj. m. pl. *V.* Garça.

GARÇOTA, s. m. f. Garça pequena. *Petit héron.* (Ardeola æ s. f. Plin.)

GARFADA, s f O que de huma vez se toma com o garfo. *Une fourchette de quelque chose.* (Alicujus rei fuscina cumulata.)

GARFO, s m. Instrumento de dous, ou mais dentes com que se toma o comer. *Fourchette pour prendre le manger.* (Fúscina. Cic. Furcilla. æ. s. f. Varr.) § (T. de Agricultura.) Raminho novo que se tira de huma arvore para enxertar. *Greffe, rejetton, branche, ente d'un arbre qu'on prend pour enter sur un autre.* (Surculus. i. s. m. Cic.)

GARGALHADA, s. f. Risada grande. *Ris immodéré, éclat de rire.* (Cachinnus. i. s. m. Cic)

GARGALO, s. m. A parte estreita abaixo da boca do cantaro, da quarta, do frasco, da garrafa. *Le coû d'un vaisseau.* (Collum. i. s. n. Pers.)

GARGANTA, s. f. Parte interior, e mais profunda da boca, &c. *La gorge, partie intérieure & la plus profonde de la bouche.* (Fauces. ium. s. f. pl. Guttur. ris. s. n. Cic.) §—dos montes. Sahida angusta entre montes de huma, e outra parte. *Embouchure, ou entrée étroite de montagne, avenue, passage étroit & serré, défilé.* (Fauces. ium. s. f. pl. Liv.) § Pôr a alguem o baraço na garganta. *Pousser à bout, réduire quelqu'un à l'extremité* (Aliquem in angustias compellere. adducere. Cic.)

GARGANTÃO, s. m. *V.* Comilão. Glutão.

GARGANTEADOR, s. v. m. O que gargantêa. *Celui qui fait des fredons en chantant.* (Qui fundit cantum e gutture tremulo.)

GARGANTEAR, v. n. (T. Mus.) Variar promptamente as vozes, e os tons com a diminuição de huma nota em muitas partes. *Fredonner, faire des fredons.* (Vocem volutare ac vibrare cantando.)

GARGANTEO, s. m. (T. Mus.) Passos de garganta. *Fredon, roulement & tremblement de voix dans le chant.* (Vibrans modulatus. ûs. s. m. Plin. Modulorum crebritas. tis. s. f Vitr.)

GARGANTILHA, s. f. Fio de pedras preciosas, ornato do pescoço. *Collier de perles, de pierres precieuses, que les femmes portent au cou.* (Longum colli monile. Ovid.)

GARGAREJAR, v. n. Lavar a boca, e a entrada da garganta com algum licor. *Gargariser, se laver la bouche & le gosier avec quelque liqueur.* (Gargarizare. Cels.)

GARGAREJO, s. m. A acção de gargarejar. *Gargarisme, l'action de se gargariser, de prendre quelque liqueur en gargarisme.* (Gargarizatus. ûs. s. m. Plin.)

GARITEIRO, s. m. O que dá casa de jogo. *Celui qui fournit les cartes & les dez aux joueurs dans les Académies, & ailleurs, dont il tire profit.* (Aleatorii fori præses. dis.)

GARLOPA, s. f. Instrumento de carpinteiro, de marcineiro. *Varlope, rabot, instrument de Charpentier, de Menuisier.* (Runcina. æ. s. f. Plin.)

GARNACHA, s. f. (T. Syriaco) Vestidura com mangas compridas, de que usavão os Imperadores, Principes, e Senadores da Grecia. *Robe des anciens Empereurs, des Princes, des Senateurs de la Gréce, des Conseillers, & d'autres Officiers de Justice.* (Vestis, *ou* Toga forensis.)

GARONA, *ou* GARUNA, s. m. Rio caudaloso da França. *Garonne, grande riviere de la France.* (Garumna. æ. s. m.)

GARRA, s. f. Unha das aves de rapina, das feras. *Griffe, ongle des oiseaux de proie, & des bêtes sauvages.* (Falcula. æ. s. f. Plin. Unguis. is. s. m. Cic.)

GARRAFA, s. f. Vaso de vidro de gargalo angusto, e bojo largo. *Carafe, bouteille.* (Lagena Amphora. æ. s. f. Cic.)

GARRAFAL, adj. m. e f. Grande, ou maior. *Plus grand, gros, osse.* (Major. oris. Cic.) § Ginjas, Cerejas garrafaes. *Des grosses cerises.* (Cerasus Macedonica.)

GARRAFÃO, s. m. aug. Garrafa grande. *Caraffon, grande bouteille de verre à long cou.* (Lagena crassior.)

GARRIDA, s. f. Sino pequeno. *Clochette, petite cloche.* (Parvum æs Campanum.)

GARRIDICE, s. f. Lascivia. *Lascivité, dissolution, mollesse, débauche.* (Lascivia Plaut. Petulantia. æ. s. f. Cic.) § *V.* Galanteria. Elegancia.

GARRIDO, adj. m. DA. f. Dissoluto, lascivo. *Lascif, dissolu.* (Lascivus. a. um. Ovid. Petulans. tis. Cic.) § *V.* Galante. Elegante.

GARROCHA, s. f. Pão com ferro farpado, azagaia, de que usão os toureiros. *Javelot, sorte de dard, dont on se sert, quand on court les taureaux.* (Aclis. dis s. f. Virg. Jaculum breve adunco ferro præfixum.)

GARROCHÃO, s. m. augment. Garrocha grande, arma de tourear a cavallo. *Gros dard* (Hastile. is s. n. Virg.)

GARROTE, s. m A acção de estrangular com garrote. *Garrot, etranglement, suffocation; l'action d'etrangler quelqu'un sur un échafaut.* (Strangulatus. ûs. s. m. Plin.) § Dar garrote. Affogar com baraço, estrangular. *Etrangler, étouffer, garroter, suffoquer quelqu'un.* (Aliquem strangulare Cic.)

GARROTILHO, s. m. Enfermidade de sangue, que acode á garganta, e impede a respiração. *Etranguillons, squinancie, ou inflammation de la gorge, qui fait qu'on étrangle, & qui empêche d'avaler.* (Angina. æ s. f. Cels.)

GARUCHA, s. f. (T. Castelhano) *V.* Polé de tormentos.

GARRULO, s. m. (T. Lat.) Chilradura dos passaros. *Gazouillement, ramage des oiseaux.* (Garrulitas. tis. s. f. Ovid.)

GARUPA, s. f. Anca, parte posterior do cavallo. *Croupiére d'un cheval.* (Equi tergum. i. s. n.)

GAS

GASALHADO, s. m. Pousada, hospedagem, albergue. *Hospice, auberge, hôtellerie, lieu destiné à recevoir les étrangers.* (Hospitium. ii. s. n. Cic.) § Dar gasalhado a alguem. *Loger, recevoir quelqu'un chez soi.* (Aliquem hospitio excipere. Cic.) § Mostras de amor. *Benignité, bienveillance, bonté, affection, douceur.* (Liberalitas. tis. s. f. Cic.) § Fazer bom gasalhado a alguem. *Recevoir quelqu'un de bon cœur, avec affection.* (Liberaliter aliquem tractare. Cic.)

GASALHO, s. m. *V.* Cogumelo.

GASCÃO, adj. m. Natural de Gascunha. *Gascon, né en Gascogne.* (Vascones. num. s. m. pl.)

GASCONISMO, s. m. Idiotismo, modo de fallar dos Gascões. *Gasconisme, façon de parler Gasconne.* (Vasconum dialectus. s. f.)

GASCUNHA, s. f. Provincia de França. *Gascogne, Province de France.* (Vasconia. æ. s. f. Aus.)

GASNADA, s. f. Voz aspera de certas aves, como de patos; &c. *Le cri des oyes, des aigles, des oiseaux de proie, &c.* (Clangor. oris. s. m. Col.)

GASNAR, v. n. *V.* Grasnar.

GASNATE, s. m. Parte interior, e anterior do pescoço *V.* Aspera Arteria. Cana do bofe.

GASTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Consumido; despendido. *Dépensé, ée.* (Consumptus. Expensus. a. um. Cic.) §—por se lhe ter dado muito uso *Usé.* (Attritus. a. um. Mart.) §—dos annos, da idade. *Cassé, usé de vieillesse.* (Senectute, *ou* ætate confectus. a. um.)

GASTADOR, s. v. m. O que faz muitos gastos sem proposito. *Celui qui dépense beaucoup, prodigue.* (Sumptuosus. a. um. Ter.) § (T. Militar.) Soldado pião que vai abrindo caminho para o exercito. *Gastadour, pionnier, qui applanit les chemins.* (Castrensis fossor. oris s. m.)

GASTADORA, s. v. f. A que gasta muito, e sem proposito. *Celle qui dépense beaucoup, prodigue.* (Sumptuosa femina. æ.)

GASTÃO, s. m. Remate de prata; &c. com que se guarnece o bastão, o bordão, onde descança a mão de quem o traz. *La bosse d'un bâton à s'appuier.* (Scipionis umbo. ónis. s. m.) §—do fuso. *Peson qu'on met au bout d'un fuseau.* (Verticillus. i. s. m. Plin.)

GASTAR, v. a. Despender, dar dinheiros por cousa que se vende, fazer gastos. *Despenser, employer son argent, son bien à acheter.* (Consumere Absumere. Sumptum facere Cic.) §—mal a fazenda. *V.* Dissipar. §—mal o tempo. *Consommer, employer mal, gâter, perdre son temps.* (Frustra tempus conterere. Cic.) §—com o uso. *Froisser, user à force de porter, de se servir.* (Aliquid usu consumere. absumere. Cic.) § Gastar-se, v. r. Consumir-se, desfazer-se. *Se consommer, se gâter.* (Consumi. Confici. Cic.) § Consumir se com alguma doença, ou tristeza. *Maigrir, sécher, tomber en langueur par maladie, ou*

ou par tristesse. (Contabescere. Cic.) § Ter sahida, vender-se bem: (Fallando-se das mercadorias.) *Avoir un bon débit, une vente facile & fréquente; se debiter, se vendre facilement: (En parlant des marchandises.)* (Vendi. Cic. Distrahi. Suet.)

GASTO, s. m. Despeza, dispendio, emprego de sua propria fazenda, de seu dinheiro. *Dépense, frais qu'on fait de son bien.* (Sumptus. ûs. s. m. Impensa. æ. s. f. Cic.) § Com grandes gastos. *Avec grande dépense.* (Sumptuosè. adv. Catul. Magno sumptu. Cic.)

GAT

GATA, s. f. A femea do gato. *Chatte, la femelle du chat.* (Felis. is. s. f. Phædr.) § Certa pedra preciosa. *Sorte de pierre precieuse dont les Anciens faisoient des tasses.* (Murra, *ou* Murrha. æ. s. f. Plin.) § Peixe do mar. *Chatte, poisson de mer.* (Catulus. i. s. m.)

GATEAR, v. a. Arranhar como gato. *Egratigner, déchirer à quelqu'un la peau avec les ongles comme un chat.* (Alicui cutem unguibus perstringere. Plin.) § *V.* Engatinhar.

GATEIRA, s. f. Agulheiro na parede, ou na porta, por onde entra, e sahe o gato. *Chatiére, trou que l'on fait en une muraille, en une porte pour passer les chats.* (Foramen ad ingressus, egressusque felis.)

GATIMANHOS, s. m. pl. (T. vulgar.) *V.* Tregeitos.

GATINHA, s. dim. f. Gata pequena. *Petite chatte.* (Parva felis.) § Andar de gatinhas. *Aller à quattre pattes comme le chat, ramper.* (Repere. C. Nep. Reptare. Hor.)

GATINHO, s. dim. m. Gato pequeno. *Petit chat.* (Felis catulus.)

GATO, s. m. Animal domestico. *Chat, animal domestique.* (Felis. is. s. m. Cic.) §—montez. *Chat sauvage.* (Felis silvestris.) §—de algalia. *Civette, animal.* (Felis odorata. Zibetta. æ. s. f.) § Gato escaldado d'agua fria ha medo. Prov. *Chat échaudé craint l'eau froide: Quand on a été attrapé à quelque chose, on craint tout ce qui en a la moindre ressemblance.* (Aquas etiam tranquillas horret naufragus. Ovid. Suo malo sapere. Hor.) §—de arcar as cubas. *Crochet, harpon, grappin.* (Harpago. onis. s. m. Cæs.) § Acordar o gato que dorme. Prov. *Réveiller le chat qui dort. Réveiller une querelle assoupie* (Ulcus tangere. Ter.) § (T. de Pedreiro) Pedaço de ferro, que trava entre si duas pedras. *Chat de fer.* (Lamina ferrea utrinque immissa, duos lapides constringens.)

GAV

GAVARRO, s. m. Enfermidade do cavallo que lhe vem aos pés. *Javart, une tumeur entre cuir & chair, mal qui vient au pié du cheval.* (Tumor in equi suffragine)

GAVEA, s. f. (T. Nautico.) Especie de gaiola, ou guarita, assentada em huma roda de taboas no alto dos mastros. *Hune, la cage qui est au haut du mât du navire.* (Carchesium. ii. s. n. Catul.)

GAVELA, s. f. Mólho de espigas de trigo, que o segador ajunta na mão esquerda. *Poignée de bled qu'un moissonneur prend avec la main gauche en le coupant, botte, gerbe.* (Merges. tis. s. f. Plin.)

GAVETA, s. f. Especie de caixa corrediça, e sem tampa, que se pōem nos bofetes, mezas; &c. *Laiette, tiroir d'un cabinet, d'un buffet; &c.* (Loculamentum. i. s. n. Col.)

GAVIÃO, s. m. Ave de rapina. *Epervier, oiseau de proie.* (Nisus. i. s. m. Virg. Accipiter. tris. s. m. Ter.) §—das vides. Elo. *Tendron de la vigne, avec quoi elle s'attache, s'accroche.* (Clavicula. æ. s. f. Cic. Capreolus. i s. m. Varr.) § Villa de Portugal. *Bourg de Portugal.* (Traxinum. i. s. n.)

GAVO, s. m. *V.* Gabo.

GAY

GAYOLA, s. f. Casinha de grades onde se mettem passaros, animaes; &c. *Cage.* (Cavea æ. s. f. Cic.)

GAZ

GAZA, s. f. Cidade da Asia sobre o Mar Mediterraneo. *Gaze, Ville d'Asie sur la mer Méditerranée.* (Gaza. æ. s. f.)

GAZALHADO, s. m. *V.* Gasalhado.

GAZEADOR, s. v. m. *V.* Gazeteiro.

GAZEAR, v. n. Faltar voluntariamente á Aula, não ir ao estudo. *Manquer volontairement à la classe; n'aller pas de son gré.* (Ferias malè agere. In gymnasio desiderari.)

GAZELLA, s. f. Especie de corça, ou cabra montez. *Espéce de chevreuil.* (Dorcas. dis. s. f. Plin Capra Libyca.)

GAZEO, s. m. Falta do estudante na classe. *Manquement, faute d'un écolier, qui laisse d'aller à la classe, de son gré.* (Intempestivæ a studiis feriæ.)

GAZEO, adj. m. ZEA. f. Esverdeado, de côr verde mar, de hum verde misturado de branco. *Verdâtre, de couleur de verd de mer, d'un verd mêlé de blanc.* (Glaucus. a. um. Virg.) § Olhos gázeos. *Des yeux verdâtres, d'un verd mêlé de blanc.* (Oculi glauci.)

GAZETA, s. f Folha volante, que refere as novidades acontecidas por varias Cidades, e partes do Mundo. *Gazette, cahier, feuille volante qu'on donne au Public, & qui contient des nouvelles de divers pays.* (Nuncii publici.) § (No S. F. e Fam.) Novellista, o que refere o que ouve contar. *Gazette, une personne qui rapporte tout ce qu'elle entend dire.* (Publicorum nuntiorum narrator. oris.) § *V.* Gazeo. s. m.

GAZETEIRO, s. m. O que compóem a gazeta. *Gazetier, celui qui compose la gazette.* (Publicorum nuntiorum scriptor. oris.) § O que vende, e espalha as gazetas. *Gazettier, colporteur qui vend les gazettes.* (Circumforaneus nuntiorum propola. æ. s. m.) § Estudante, que de sua vontade falta ao estudo. *E'colier qui laisse d'aller à la classe de son gré.* (Scholasticus qui ferias malè agit.)

GAZOFYLACIO, s. m. Arca, ou mealheiro, onde em Jerusalem se lançavão as esmólas para a conservação do culto Divino. *Gazophylacium, le tronc, dans lequel on jettoit les offrandes à l'entrée du Temple de Jerusalem, trésor.* (Gazophylacium. ii. s. n. T. Bibl.)

GAZUA, s. f. Genero de chave falsa, ou ferro torto, com que os ladrões abrem as fechaduras. *Fer tortu, ou crochu, fausse clef qui sert aux larrons pour ouvrir les serrures des portes, passe-partout; &c.* (Clavis adulterina. Uncinus quo fures seras portarum reserant.)

GEA

GEADA, f. f. Orvalho condenſado, e levemente congelado. *Gelée blanche, glace, verglas: froid glaçant.* (Gelu. f. n. Virg. Gelicidium. ii. f. n. Col. Pruina. æ. f. f. Cic.)

GEAR, v. n. Congelar-ſe o orvalho com o frio, fazer geada. *Geler, glacer, ſe cailler la roſée avec le froid, faire un froid glaçant.* (Gelare. Plin.)

GEH

GEHENNA, f. f. O Inferno, as penas dos condemnados. *Gehenne, l'enfer, les peines des damnés.* (Gehenna. æ.)

GEHON, f. m. Hum dos quatro rios do Paraiſo Terreal; e Joſefo julga ſer o Nilo. *Gehon, un des fleuves qui arroſoient le Paradis Terreſtre: Joſephe croît que c'eſt le Nil.*

GEI

GEIRA, f. f. Eſpaço de terra, que lavra hum arado, ou huma charrua cada dia. *Arpent, ce qu'une paire de bœufs peut labourer en un jour.* (Jugerum. i. f. n. Jugum. i. f. n. Col.) § Fazer alguma couſa por tapar geira. i. h. por demais. Prov. *Faire quelque choſe, par maniere de dire, à la légere, par la forme.* (Levi brachio aliquid agere. Dicis cauſa. Cic.)

GEITO, f. m. Modo, maneira. *Geſte, action, maniere.* (Modus. i. Geſtus. ûs. f. m. Cic.) § Feição do corpo. *Port, contenance, extérieur, dehors, mine, air, maniere, diſpoſition du corps.* (Corporis habitudo. Ter.)

GEITOSAMENTE, adv. Com geito, propriamente. *Proprement, convenablement, d'une maniere propre & convenable.* (Aptè. adv. Cic.)

GEITOSO, adj. m. SA. f. Proprio, apto, accommodado, que tem geito para alguma couſa. *Propre, habile, convenable, accommodé, commode.* (Aptus. a. um. Habilis. e. Cic.)

GEL

GELADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Condenſado, prezo pelo gelo, coalhado. *Gelé, ée, pris par la gelée.* (Frigore adſtrictus, *ou* concretus. a. um. Ovid.) § O Danubio eſtá gelado de huma parte á outra. *Le Danube eſt gelé d'un bord à l'autre.* (Danubius ripas gelu jungit. Plin. J.)

GELAR, v. a. Congelar, penetrar com hum grande frio. *Geler, glacer, endurcir, pénétrer par un grand froid.* (Aliquid congelare. Plin. glaciare Hor.) § Gelar-ſe, v. r. Congelar-ſe, coalhar-ſe, prender-ſe, por cauſa do grande frio, a agua. *Se geler, geler, ſe prendre, ſe coaguler, ſe figer, ſe changer en glace par la force du froid.* (Gelari. Juv. Congelari. Col. Gelaſcere. Plin.) §—de frio. Ter hum grande frio. *Geler de froid, avoir un grand froid.* (Algere. Cic.)

GELEA, f. f. Sumos de alguns fructos, que refecidos gelão. *Gelée, le ſuc, le jus de quelques fruits congelées.* (Congelati pomorum ſucci) §—de viandas. *Gelée de viandes.* (E carnibus elixis jus concretum.)

GÊLO, f. m. Frio que géla. *Gelée, froid glaçant, glace.* (Gelu. f. n. indeclin. Virg. Gelicidium ii. f. n. Col.)

GELOSIA, f. f. (T. Ital.) Rotula da janella. *Jalouſie, treillis, barreau d'une fenêtre.* (Tranſenna. æ. f. f. Cic.) § Janella com geloſia. *Fenêtre à barreaux.* (Feneſtra reticulata, *ou* cancellata. æ. f. f. Varr.)

GEM

GÉMEA, adj. f. Irmã que naſceo com outra irmã, ou irmão de hum parto. *Sœur jumelle, deux ſœurs jumelles.* (Soror gemina.)

GEMEDOR, adj. e f. v. m. ORA. f. Que geme. *Gemiſſant, ante, qui gémit.* (Gemens. tis. Gemebundus. a. um. Ovid.)

GÉMEO, adj e f. m. Que naſceo ao meſmo tempo do meſmo ventre *Jumeau, né d'une même ventrée.* (Geminus a. um. Cic.) § Tres irmãos gémeos. *Trois freres jumeaux.* (Trigemini. orum. Liv.)

GEMER, v. n. Dar gemidos, queixar-ſe com voz lánguida, ſuſpirar. *Gémir, ſoupirer, déplorer, ſe plaindre triſtement & languiſſamment, exprimer ſa peine, ſa douleur, d'une voix plaintive, & non articulée.* (Gemere. Cic. Ingemere. Liv.)

GEMIDO, f. m. Suſpiro, lamentação, queixa doloroſa. *Gemiſſement, ſoupir avec cri, lamentation, plainte douloureuſe.* (Gemitus ûs. f. m. Cic.) §—de coração. i. h. ſentimento de compuncção, huma viva, e ſincéra dôr de ſeus peccados. *Gemiſſement de cœur, un ſentiment de componction, une vive & ſincere douleur de ſes péchés.* (Cordis gemitus. Vehemens pro peccatis dolor.)

GEMINI, *ou* GEMINIS, f. m. Hum dos doze Signos do Zodiaco. *Les Gemeaux, l'un des douze Signes du Zodiaque.* (Gemini. orum. f. m. pl. Plin)

GEMMA, f. f. A parte redonda amarella do ovo, cercada da clara dentro da caſca. *Jaune d'œuf, la partie de l'œuf qui eſt en boule jaune; & enfermée par le blanc dans ſa coque.* (Vitellus ovi. Cic. Ovi luteum. i. f. n. Plin.) § (No S. F.) O Meio. *Le milieu* (Medium. ii. f. n. Cic.) § Na gemma do Inverno. *Dans le milieu de l'hiver.* (Mediâ hieme. Plin Jam adulta hieme. Tac.)

GEN

GENCIANA, f. f. Herva Medicinal. *Gentiane, herbe.* (Gentiana. æ. f f. Plin.)

GENEALOGIA, f. f. (T Gr.) Serie, enumeração dos avós de alguem, ou dos outros parentes. *Généalogie, ſuite énoncée, dénombrement des ancêtres de quelqu'un, ou des autres parents.* (Generis deſcriptio onis. f. f. Stirpium ſeries. ei. f. f.)

GENEALOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á genealogia. *Généalogique, qui appartient à la généalogie.* (Ad generis deſcriptionem pertinens. tis.) § Arvore genealogica, ou de genealogia. *Arbre généalogique, de généalogie.* (Stemma. tis. f. n Plin.)

GENEALOGICO, f. m. *V.* Genealogiſta.

GENEALOGISTA, f. m. O que faz genealogias; o que deſcreve as arvores genealogicas. *Généalogiſte, qui fait ou dreſſe des généalogies.* (Genealogus. i. f. m. Cic.)

GENEBRA, f. f. Cidade dos Antigos Allobroges, e ſobre as fronteiras de Saboya. *Geneve, Ville des anciens Allobroges, & ſur les frontieres de la Savoye.* (Geneva. æ. f. f. Cæſ.)

GE-

GENERAL, f. m. Commandante em chéfe de hum exercito. *Général, celui qui commande une armée en chef.* (Imperator. Prætor. oris. Dux. cis. f. m. Cic.)

GENERALADO, *ou* GENERALATO, f. m. Dignidade, e cargo de General de exercito. *Généralat, dignité & charge de Général.* (Imperatorium munus. Præfectura. æ. f. f. Cic.) § Cargo de Geral de huma Ordem Religiofa. *Généralat d'Ordre Religieux.* (Summa Religiofi Ordinis Præfectura.)

GENERALIDADE, f. f. Univerfalidade. *Généralité, univerfalité; qualité de ce qui eft général.* (Univerfitas. tis. f. f. Cic.)

GENERALISSIMO, f. m. General que commanda a todos os Officiaes Generaes de hum exercito. *Généraliffime, celui qui commande dans une armée, même aux Généraux.* (Supremus Imperator. Dux, quem toti bello, imperioque præfecerunt. Cæf.)

GENERALIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito geral. *Généralifé, ée.* (In univerfum acceptus. a. um.)

GENERALIZAR, v. a. (T. Mathemat.) Fazer geral. *Généralifer, rendre général.* (In univerfum fumere. Generaliter accipere; enodare aliquam hypothefin.)

GENERATIVO, adj. m. VA. f. Que tem virtude para gerar. *Génératif, qui a la vertu, la faculté d'engendrer.* (Genitabilis. e. Lucr. Fœtificus. a. um. Plin.)

GENERICAMENTE, adv. Geralmente. *Généralement, en général.* (Generaliter. Univerfè. adv. Cic.)

GENERICO, adj. m. CA. f. (T. Log.) Que pertence ao genero. *Générique, qui appartient au genre.* (Genericus. a. um.) § Geral, univerfal. *Général, univerfel.* (Generalis. Univerfalis. e. Cic. A. ad Her.)

GENERO, f. m. O que contém em fi muitas efpecies differentes. *Genre, ce qui a fous foi plufieurs efpéces différentes.* (Genus. ris. f. n. Cic.) §—humano. Todos os homens em geral. *Le genre humain; tous les hommes en général.* (Humanum genus. Cic.) §—dos nomes. (T. Gram.) *Le genre des noms.* (Genus. eris. f. n. Quinct.) § Condição, qualidade, efpecie. *Genre, condition, forte, maniere, efpece: mais dans un fens plus général.* (Genus. ris. f. n. Species. ei. f. f. Cic.)

GENEROSAMENTE, adv. Com generofidade, de hum modo generofo, e nobre. *Généreufement, avec générofité, d'une maniere généreufe & noble.* (Generosè. adv. Animo forti et magno. Cic.) § *V.* Liberalmente. Largamente.

GENEROSIDADE, f. f. Nobreza de animo, fidalguia, magnanimidade, grandeza de alma. *Générofité, magnanimité, grandeur d'ame, maniere d'agir grande & noble.* (Animi excelfitas; magnitudo. nis. Magnanimitas. tis. Generofa virtus tis. f. f. Cic.) §—de vinhos, de fructos; &c. *Générofité, excellence, bonté du vin, des fruits; &c.* (Vini, fructuum generofitas. tis. f. f. Column.)

GENEROSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. de Generofo *V.*

GENEROSO, adj. m. SA. f. Illuftre, que tem animo fidalgo, e nobre. *Généreux, eufe, qui a le cœur noble; magnanime, de naturel noble.* (Generofus. a. um. Vir magnanimus. Cic.) § Hum coração generofo. *Un cœur généreux.* (Magnus et excelfus animus. Cic.) § Liberal, largo. *Généreux, libéral.* (Munificus. a. um. Liberalis. e. Cic.) § Forte. *Généreux, fort, courageux; hardi.* (Fortis. e. Animofus. a. um. Cic.) § Nobre, de fangue illuftre. *Généreux, noble, de naiffance illuftre, de bonne maifon.* (Generofus. a. um. Cic.)

GENESIS, f. m. O primeiro Livro da Sagrada Efcritura. *Genefe, le premier livre de l'Ecriture Sainte, écrit par Moyfe.* (Genefis. is. *ou* eos. f. f.)

GENETHLIACO, f. m. Aftrologo, que faz o horofcopo no mefmo inftante em que nafce hum menino. *Genethliaque, faifeur d'horofcope, aftrologue qui dreffe un horofcope au moment de la naiffance d'un enfant.* (Genethliacus. i. f. m. A. Gell.)

GENETHLIACO, adj. m. CA. f. Compofto ao nafcimento de hum Principe, de huma Peffoa illuftre. *Genethliaque, compofé fur la naiffance d'un Prince, ou de quelque Perfonnage illuftre; &c.* (Genethliacus. a. um.) § Difcurfos, Poemas genethliacos. *Difcours, Poemes, &c. genethliaques.* (Sermones, Cantus genethliaci.)

GENETHLIOLOGIA, f. f. Horofcopo, predicção do que deve acontecer a alguem fobre o feu thema genethliaco; &c. *Genethliologie, horofcope, prédiction de ce qui doit arriver à quelqu'un fur fon thème génethliaque; &c.* (Genethliologia. æ. f. f. Vitr.)

GENEZARETH, f. m. Lago da Paleftina, hoje o mar de Galiléa, ou o mar de Tiberiades. *Genezareth, ou Etang de Genezar, lac de la Paleftine, aujourd'hui, la mer de Galilée, ou la mer de Tiberiade.* (Genezareth. indecl.)

GENGIBRE, f. m. Raiz, e planta das Indias, e da America. *Gingembre, plante & racine qui vient aux Indes & dans l'Amérique.* (Zimgiberi, ou Zingiberi. indecl.)

GENGIVA, f. f. A carne que eftá ao redor dos dentes. *Gencive, la chair qui eft autour des dents; &c.* (Gingiva. æ. f. f. Celf.)

GENGIVRE, f. m. *V.* Gengibre.

GENIO, f. m. Divindade Gentilica do Paganifmo. *Génie, Dieu tutélaire, Divinité du Paganifme.* (Genius. ii. f. m. Hor.) § Caracter, indole natural de huma peffoa *Genie, le naturel, l'efprit, la difpofition naturelle, le talent particulier de chacun* (Indoles. is. f. f. Ingenium. ii. f. n. Natura. æ. f. f. Cic.) § Hum grande genio; hum genio fuperior. *Un grand génie; un génie fupérieur.* (Summum, *ou* Magnum ingenium.)

GENITAL, adj. m. e f. Que ferve para a geração. *Génital, ale, qui fert à la génération dans les mâles.* (Genitalis. e. Plin.)

GENITIVO, f. m. (T. Gram.) O fegundo cafo na declinação dos nomes. *Génitif, le fecond cas d'un nom.* (Genitivus. i. f. m. Cic. fobentende-fe cafus.)

GENITURA, f. f. (T. Lat.) *V.* Geração, Producção.

GENIZERO, ou GENIZARO, ou JANIZARO, s. m. Soldado de Infanteria da Guarda do Turco. *Janissaire, soldat fantassin Turc.* (Genizeri novus miles.)

GENEVA, s. f. *V.* Genebra.

GENOVA, s. f. Cidade, e Republica de Italia. *Genes, Ville & République d'Italie.* (Genua. æ. s. f. Plin.)

GENRO, s. m. Marido da filha. *Gendre, mari de la fille, celui qui a épousé la fille de quelqu'un, beau fils.* (Gener. eri. s. m. Cic.)

GENTALHA, s. f. Canalha, povo miudo. *Les petites gens, le menu peuple* (Plebecula. æ. s. f. Cic.)

GENTE, s. f. Nação, povo. *Nation, peuple.* (Gens. tis. s. f. Cic.) § Da mesma gente. *D'une même nation, d'un même peuple.* (Gentilis. e. adj. Suet.) § Homens, mulheres, pessoas. *Gens, personnes, des femmes, des hommes.* (Homines. num. s. m. pl. Cic.) § Ha gente de gente. Prov. Ha grande differença entre os homens. *Il y a une grande différence parmi les hommes.* (Homo homini multum interest. Ter.) § Familia, domesticos. *Gens, domestiques d'une maison.* (Domestici. Famuli. orum. s. m. Cic.) §—de guerra. *Gens de guerre; les soldats* (Homines militares.) §—de pé. i. h. Infanteria. *Gens de pied, infanterie.* (Pedites. tum. s. m. Cæs. Peditatus. ûs. s. m. Cic.) §—de cavallo. i. h. cavalleria. *Gens de cheval, cavallerie.* (Equitatus. ûs. s. m. Cic. Equites. tum. s. m. Liv.) §—da marinha. *Soldats d'une armée navale.* (Classiarii. orum. s. m. pl. Cic.) §—de Letras. Literatos. *Gens de lettres, d'étude.* (Litterati. orum. Cic.) §—casada. *Gens mariés.* (Conjuges. gum. s. m. Catul.) §—de consideração, de distincção. *Gens de marque, de considération, de qualité.* (Optimates. tum. ou ium. s. m. Cic.)

GENTIL, adj. m. e f. Lindo, galante. *Gentil, ille, joli, agréable, mignon, gracieux, qui plait, qui a de l'agrement, de la délicatesse.* (Bellus Plaut. Scitus. Venustus. a. um Elegans. tis. Cic.)

GENTILEZA, s. f. Formosura, elegancia. *Gentillesse, gaillardise, beauté, élégance, politesse.* (Pulcritudo nis. Elegantia. æ. s. f. Cic.) §—de hum homem: de huma mulher. *La dignité d'un homme; la beauté d'une femme.* (Dignitas Venustas tis. s. f. Cic.) § Gentilezas em armas *Grandes actions; gentilesses dans les armes; exploits illustres.* (Pulcherrima facinora. Gesta. orum s. m. pl. Ter.)

GENTIL-HOMEM, s. m. Camarista do Rei, do Principe *Gentil-homme, Chambellan, Officier de la Chambre du Roi, de la Reine, & des Princes.* (Regis, Principis cubicularius. ii. s. m.) § Homem nobre de nascimento. *Gentil-homme, celui qui est noble de race.* (Vir nobilis genere. Patricius. Nobili genere natus. Cic.)

GENTILICAMENTE, adv. Á maneira dos Gentios *Comme la Gentilité, comme le Paganisme.* (Gentium idóla colentium more.)

GENTILICO, adj. m. CA. f. Pagão, ethnico. *Gentil, païen.* (Ethnicus. a. um. T. Gr.)

GENTILIDADE, s. f. Paganismo, Gentilismo. *Gentilité, Paganisme.* (Inanium, ou Commentitiorum Deorum cultus. ûs. s. m.) § (T. collectivo.) Todas as nações pagãs. *Gentilité, toutes les nations payennes.* (Gentilitas. tis. s. f. Lact. Alienæ a veri Dei cultu gentes.)

GENTILISMO, s. m. Religião dos Pagãos. *Gentilité, Paganisme, religion des Païens.* (Gentilitas. tis. s. f. Inanium Deorum cultus. ûs. s. m.)

GENTILMENTE, adv. Engraçadamente, com garbo. *Gentiment, joliment, agréablement, avec élégance.* (Venustè. Cœl. ad Cic. Eleganter. Decorè. adv. Cic.)

GENTIO, s. e adj. m. TIA. f. Pagão, idólatra. *Gentil, ile, Payen; Idolâtre.* (Idolorum, ou Falsorum Deorum cultor. Idólatra. æ. Gentilis. is. T. Eccles.) § Gente baixa, e popular. *V.* Gentalha.

GENUFLEXÃO, s. f. Curvadura dos joelhos; a acção de se pôr de joelhos. *Génuflexion, l'action de fléchir le génou jusqu'à terre.* (Genuum submissio. onis. s. f. ou flexus. ûs. s. m. Plin.)

GENUFLEXORIO, s. m. Encosto de madeira com seu estradinho, em que se põem os joelhos, e com almofada onde se encostão os braços. *Coussin pour mettre son coude pour s'appuier, en priant.* (Cubitale precarium.)

GENUINAMENTE, adv. Sinceramente, propriamente. *Franchement, sincérement, proprement, véritablement.* (Genuinè. adv. Cic.)

GENUINO, adj. m. NA. f. Proprio, natural. *Naturel, propre, qui est selon la nature, conforme à la nature.* (Genuinus. a. um. A. Gell.)

GEO

GEODESIA, s. f. Parte da Geometria, que ensina a medir, e a dividir as terras. *Géodésie, partie de la Géométrie qui enseigne à mesurer & à diviser les terres.* (Geodesia. æ. s. f.)

GEOGRAFIA, s. f. Descripção da terra, sciencia que ensina a situação dos Paizes. *Géographie, la description de la terre, science qui apprend la situation des pays; &c.* (Geographia. æ. s. f. Cic.)

GEOGRAFICAMENTE, adv. Segundo as regras da Geografia. *Selon les régles de la Géographie.* (Geographicâ methodo.)

GEOGRAFICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Geographia. *Géographique, qui appartient à la Géographie.* (Ad Geographiam pertinens. tis.)

GÉOGRAFO, s. m. O que sabe a Geografia. *Géographe, qui sait, qui entend la Géographie* (Geographiæ peritus. i. s. m.)

GEOMANCIA, s. f. Vã, e supersticiosa arte de adivinhar. *Géomance, ou Géomancie, art superstitieux de deviner par des points, des lignes, &c.* (Geomantia. æ. s. f.)

GEOMETRA, s. m. O que sabe a Geometria. *Géometre, qui sait la Géometrie.* (Geometres. æ. s. m. Cic.)

GEOMETRAL, adj. m. e f. Geometrico. *Géométral, géométrique.* (Geometricus. a. um. Cic.) § Plano Geometral. *Plan géométral.* (Planum geometricum.)

GEOMETRIA, s. f. Sciencia que ensina a medir todas as sortes de comprimentos, de distancias, de córpos sólidos; &c. *Géometrie, science qui enseigne à mesurer toutes sortes de longueu-*

gucurs, *de distances*, *de corps solides*; *&c.* (Geometria. æ. Geometrice. es. f. f. Cic.)

GEOMETRICAMENTE, adv. Segundo as regras da Geometria. *Géométriquement*, *selon les régles de la Géométrie.* (Geometricè. adv. Plin. Ex Geometricis rationibus)

GEOMETRICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Geometria. *Géometrique*, *qui concerne la Géométrie.* (Geometricus. a. um. Cic.)

GEORGIA, f. f. Grande Região da Asia entre o Mar-Negro, e o Gurgistan. *Géorgie*, *grand Païs de l'Asie près de la mer Noire.* (Georgia. æ. f. f.)

GEORGICAS, f. f. pl. Obra de Virgilio, em que trata da cultura dos campos. *Les Géorgiques de Virgile.* (Georgica. orum. f. n.)

GER

GERAÇÃO, f. f. A acção de gerar, producção. *Génération*, *production*, *l'action d'engendrer*, *de produire.* (Generatio. Plin. Productio onis. f. f. Cic.) § Posteridade, descendentes de huma pessoa; linha, *ou* serie de parentes. *Génération*, *la postérité*, *les descendans d'une personne.* (Genus. ris. f. m. Proles. is. f. f. Cic.) § (T. da Escrit.) Povo, nação. *Génération*, *peuple*, *nation.* (Gens tis. f. f. Populus. i. f. m.) § Por geração. *Par génération.* (Genitaliter. adv. Lucr.)

GERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Engendrado, produzido por geração. *Engendré*, *ée*, *produit*, *né.* (Genitus. Procreatus. a. um. Cic.)

GERADOR, f. v. m. Produzidor, o que engendra. *Celui qui engendre*, *qui produit.* (Generator. oris f. m. Cic.)

GERADORA, f. v. f. Produzidora, a que engendra. *Celle qui engendre*, *qui produit.* (Procreatrix. Cic. Genitrix. cis f. f. Cic.)

GERAL, adj. m. e f. Universal. *Général*, *ale*, *universel.* (Generalis. Cic. Universalis e. A. ad Her.) § Em geral. (Loc. adv.) Geralmente. *En général*, *généralement* (In universum. Plaut.)

GERAL, f. m. Prelado principal de huma Ordem Religiosa. *Général*, *Prélat*, *Chef d'un Ordre Religieux.* (Generalis Præfectus Ordinis Religiosi.) § Aula, onde se dão lições públicas de huma sciencia a todos os que querem entrar. *Sale dans les Universités où l'on donne les leçons publiques d'une Science à tous ceux qui veulent entrer pour ouir les leçons.* (Auditorium generale, *ou* publicum.)

GERALMENTE, adv. Em geral. *En général*, *généralement.* (Generatim. Generaliter adv. Cic.)

GERAR, v. a. Engendrar, produzir creatura semelhante á sua natureza. *Engendrer*, *procréer*, *produire*, *enfanter*, *concevoir.* (Generare. Producere. Gignere. Cic.) § (No S. F.) Produzir, causar. *Produire*, *causer*, *faire éclorre.* (Gignere. Efficere Invehere Cic.)

GERGELIM, f. m. (T. Syriaco, ou Indiano.) Genero de grão. *Jugéoline*, *ou sesame*, *plante qui est une espéce de digitale*; *bled d'Inde*, *ou de Turquie.* (Sesamum. i. f. n. Plaut. Sesama. æ. f. f. Plin.)

GERIFALTE, f. m. Ave de rapina. *Gerfaut*, *émerillon*, *oiseau de proie.* (Æsalon. ónis. f. m. Suet.)

GERGENTI, f. f. Cidade Episcopal de Sicilia. *Gergenti*, *ou Agrigenti*, *Ville Episcopale de Sicile.* (Agrigentum. i. f. n.)

GERIGONÇA, f. f. Linguagem viciosa, e corrompida, e que não he intelligivel. *Jargon*, *langage vicieux & corrompu*, *ou qui n'est pas intelligible*, *patois*, *&c.* (Sermo subrusticus & vitiatus intelligendo difficilis.)

GERMANAR, v. a. } *V.* { Confederar. Unir.
GERMANIA, f. f. } *V.* { Alemanha.

GERMANICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Germania. *Germanique*, *de Germanie*, *qui concerne la Germanie.* (Germanicus. a. um. Cic.)

GERMANO, adj. m. NA. f. Proprio, verdadeiro, natural. *Naturel*, *propre*, *legitime*, *vrai*, *véritable.* (Germanus. a. um. Cic.)

GERUNDIO, f. m. (T. Gram.) Vóz do Verbo. *Géroudif.* (Gerundium. ii. f. n.)

GES

GÊSSO, f. m. Especie de pedra que se coze ao fogo, e se faz em pó. *Plâtre*, *pierre fossile*, *cuite au feu & mise en poudre.* (Gypsum. i. f. n. Col.)

GESTICULAÇÃO, f. f. Acção de gesticular, fazendo muitos géstos no discurso. *Gesticulation*, *action de gesticuler*, *en faisant trop de gestes dans le discours*, *geste.* (Gesticulatio. ónis. f. f. Val. Max.)

GESTICULADOR, f. v. m. O que faz muitos géstos. *Gesticulateur*, *qui fait trop de gestes*, *badin*, *bâteleur.* (Gesticulator. oris. f. m. Col.)

GESTICULAR, v. n. Fazer géstos, animar com géstos o discurso. *Gesticuler*, *faire trop de gestes en parlant*, *animer le discours par des gestes.* (Gesticulari. Suet.)

GÉSTO, f. m. Acção exterior de quem falla, ou se move. *Geste*, *action.* (Gestus. ûs. f. m. Cic.) § Caras, mómos, carrancas, apparencia, exterior, semblante. *Geste*, *grimace*, *mine*, *visage bon ou mauvais*, *qu'on fait paroître aux gens selon qu'ils nous plaisent.* (Gestus. ûs. f. m. Cic.)

GET

GETAS, f. m. pl. Póvos da Scythia. *Les Getes*, *peuples de la Scythie.* (Getæ. arum. f. m.)

GETH, f. f. Cidade da Palestina. *Geth*, *Ville de la Palestine.* (Geth.)

GETHSEMANI, f. m. Valle ao pé do monte Olivete, perto de Jerusalem. *Gethsemani*, *vallée qui est au pied de la montagne des Olives près de Jerusalem.* (Gethsemani.)

GETICO, adj. m. CA. f. Concernente aos Getas. *Qui appartient aux Getes.* (Geticus. a. um. Ovid.)

GETULIA, f. f. Paiz de Africa. *Getulie*, *Pays d'Afrique.* (Getúlia. æ. f. f.)

GIB

GIBÃO, f. m. Colete. *Un pourpoint*, *une veste qui couvre le corps humain jusqu'aux reins.* (Thorax. ácis. f. m. Suet.)

GIBA, f. f. Corcova. *Bosse.* (Gibus. i. f. m. Plin.)

GIBOSO, adj. m. SA. f. Corcovado. *Gibbeux*, *euse*, *bossu*, *élévé.* (Gibbosus. Gibbus. a. um. Cels.) § *V.* Convexo.

GIBOYA, f. f. Cobra do Brasil de monstruo-

 sa

ſa grandeza. *Giboya, le plus grand ſerpent du Bréſil.* (Giboya ſerpens. tis.)

GIBRALTAR, ſ. m. Cidade de Heſpanha na Andaluzia. *Gibraltar, Ville d'Eſpagne en Andalouſie.* (Gades. ium. ſ. f. pl.) § Eſtreito de Gibraltar. Famoſo eſtreito, que ſepara a Europa da Africa. *Détroit de Gibraltar, fameux détroit qui ſépare l'Europe de l'Afrique.* (Gaditanum, *ou* Herculeum fretum. i. ſ. n.)

GIE

GIESTA, ſ. f. Junco da terra, arbuſto. *Genet, arbriſſeau.* (Geniſta. æ. ſ. f. Virg.)

GIESTEIRA, ſ. f. *V.* Gieſta.

GIG

GIGA, ſ. f. Genero de ceſto de vimes. *Corbeille, panier.* (Corbis. is. ſ. m. Cic. f. Col.)

GIGANTA, ſ. f. Mulher muito maior que as mulheres ordinarias. *Géante, femme beaucoup plus grande que les femmes ordinaires.* (Giganteâ corporis magnitudine femina.)

GIGANTE, ſ. m. Homem que excede muito a eſtatura ordinaria dos homens. *Géant, celui qui excede de beaucoup la ſtature ordinaire des hommes.* (Gigas. antis. ſ. m. Cic.) § Herva-gigante. *Acanthe, ou la branche urſine.* (Acanthus ſ. m. Virg.)

GIGANTE, adj. m. e f. *V.* Giganteſco.

GIGANTEO, adj. m. TEA. f. *V.* Giganteſco.

GIGANTESCO, adj. m. CA. f. De gigante. *Giganteſque, de géant, qui tient du geant.* (Giganteus. a. um. Ovid.)

GIGANTOMACHIA, ſ. f. (T. da Antiguidade.) Combate dos Gigantes da Fabula contra os Deoſes. *Gigantomachie, combat des Géants de la Fable contre les Dieux.* (Gigantum pugna. æ. ſ. f.)

GIGOTE, ſ. m. Quarto de carneiro feito em bocados affogado. *Gigot, eclanche de mouton.* (Vervecis femur. oris. ſ. n.)

GIL

GILBARBEIRA, ſ. f. Eſpecie de murta brava, arbuſto. *Myrte ſauvage.* (Ruſcum. i. ſ. n. Virg. Myrtus ſilveſtris.)

GILVAZ, ſ. m. (T. vulgar.) Cicatriz na cara. *Cicatrice, marque d'une plaie après la guériſon.* (In ore cicatrix. icis. ſ. f. Cic.)

GIN

GINDI, *ou* DGINDI, ſ. m. pl. Cavalleiros Turcos muito deſtros a cavallo. *Des Cavaliers Turcs extrémement adroits à cheval.* (Turcarum equites dexteri)

GINETA, ſ. f. Modo de ſe ter a cavallo. *Genette, maniere de monter à cheval avec les étriers fort courts.* (Ratio equitandi ſtapiis, *ou* ſtapedibus contractis.) § Ir a cavallo, *ou* Montar á gineta. *Aller, ou Monter à cheval à la genette: Aller, monter avec les étriers fort courts.* (Stapiis contractis equitare.) § Inſignia de Capitão. *Canne, ou roſeau que portoient les Capitaines d'Infanterie.* (Centurionis bacillum, *ou* baculum. i. ſ. n.) § Animal quadrupede. *Genette, eſpece de chat ſauvage; animal preſque ſemblable à la belette.* (Genetha, *ou* Genetta, *ou* Gineta, ſ. f.)

GINETE, ſ. m. Cavallo quartão de Heſpanha muito bem feito. *Genet, cheval d'Eſpagne, fort bien fait.* (Genetus. equus Hiſpanicus. Aſturco. onis. ſ. m. A. ad Her.)

GINGIBRE, ſ. m. *V.* Gingivre.

GINJA, ſ. f. Fructo da ginjeira. *Griotte, ſorte de ceriſe.* (Ceraſum. i. ſ. n. Plin.)

GINJEIRA, ſ. f. Arvore que dá ginjas. *Griotter, arbre qui porte les griottes.* (Ceraſus. i. ſ. f. Varr.)

GIO

GIOLHO, ſ. m. *V.* Joelho.

GIR

GIRAFA, ſ. f. Animal da Ethiopia. *Girafe, animal quadrupede qui ſe trouve en Ethiopie; &c.* (Camelopardalis. is. ſ. f. Plin.) § Conſtellação. *V.* Camelopardal.

GIRANDOLA, ſ. f. Roda de foguetes do ar. *Girandole, une roue à laquelle ſont attachées des fuſées de feu artificiel.* (Rota Tubulis ignitis in ſublime erumpentibus, aereïnque colluſtrantibus ſtellis volatilibus exornata.)

GIRADO, adj. part. paſſ. m. *do Verbo* Girar. *V.*

GIRAR, v. n. Andar, ou mover-ſe em giro, dar voltas. *Tourner en rond, tournoyer, pirouetter, arrondir; faire la pirouette.* (Gyrare. Varr. Circumire. Cic. Gyros agere. Sen.)

GIRASOL, ſ. m. Flor. *Tourne-Sol, fleur qui répreſente le Soleil.* (Heliotropium. ii. ſ. n. Plin.) §—Oriental, *ou* Heliotropia. Pedra precioſa. *Gira-ſol, pierre précieuſe.* (Heliotropium. ii. ſ. n. Plin.)

GIRO, ſ. m. Volta ao redor, rodeio, circuito. *Tour, rond, circuit, cercle, volte, détour.* (Gyrus. i. Circuitus. ûs. ſ. m. Cic.) § Movimento circular. *Tournoiement, détour, mouvement circulaire.* (Ambitus. Anfractus. ûs. ſ. m. Cic.)

GIRONA, ſ. f. Cidade Epiſcopal com titulo de Ducado em Catalunha. *Girone, Ville Epiſcopale avec titre de Duché dans la Catalogne.* (Girona. æ ſ. f.)

GIT

GIT, *ou* GITH, ſ. m. (T. Arabico.) Nigella, herva. *Nielle, mauvaiſe herbe qui croît parmi les bleds, &c.* (Gith. indecl)

GIZ

GIZ, ſ. m. Greda branca com que ſe giza. *Crayon, craie, terre blanche.* (Gypſum. i. ſ. n. Col. Creta. æ. ſ. f. Plin.)

GIZADO, adj part. paſſ. m. DA. f. Riſcado com giz. *Crayonné, ée, tracé avec de la craie.* (Cretâ delineatus. a. um. Cic.)

GIZAR, v. a. Riſcar, delinear com giz. *Crayonner, tracer avec du crayon, de la craie.* (Cretâ delineare. ſignare.) § (No S. F.) *V.* Delinear. Diſpôr.

GLA

GLACIAL, adj. m. e f. Congelado, enregelado. *Glacial, ale, glacé, qui eſt extrémement froid.* (Glacialis. e.) § Vento glacial. i. h. Frigidiſſimo. *Vent glacial, extrémement froid.* (Ventus glacialis.) § Mar glacial. *La mer glaciale; la mer qui eſt ſous le Pole.* (Oceanus glacialis. Juv.... ſeptentrionalis. Plin.) § Zona glacial. *Zone gla-*

cia-

ciale : la Zone qui enferme le Pole Arctique ou l'Antarctique. (Zona glacialis.)

GLADIADOR, *ou* GLADIATOR, f. m. (T. Hift.) O que combatia nos efpectaculos dos antigos Romanos. *Gladiateur, efclave qui pour le plaifir du peuple Romain, combattoit fur l'arene volontairement, ou de force.* (Gladiator. oris. f. m. Cic.)

GLADIATORIO, adj. m. RIA. f. Que pertence ao Gladiador. *De gladiateur.* (Gladiatorius. a. um. Cic.)

GLANDIFERO, adj. m. RA. f. Que dá bolota, que produz a lande. *Qui porte du gland.* (Glandifer. a. um. Cic.)

GLANDEVES, f. f. Cidade Epifcopal de França na Provincia de Provença. *Glandeves, Ville Epifcopale de France en Provence.* (Glandata, *ou* Glanateva. æ. f. f.)

GLANDULA, f. f. (T. Anat.) Parte molle, e efponjofa. *Glande, partie fpongieufe.* (Glandula. æ. f. f. Celf.)

GLANDULAZINHA, f. dim. f. Glandula pequena. *Glandule, petite glande.* (Parva glandula.)

GLANDULOSO, adj. m. SA. f. Cheio de glandulas. *Plein de glandes.* (Glandulofus. a. um. Colum.)

GLASTO, f. m. Planta, e tinta da India. *V.* Anil.

GLO

GLOBO, f. m. Corpo esferico, bóla. *Globe, corps fphérique.* (Globus. i. f. m. Cic.) §—da terra, *ou* terreftre. *Le globe de la terre, ou terreftre* (Globus terræ. Cic.) §—celefte. *Le globe célefte, des Etoiles.* (Cœleftis globus.)

GLOBOSO, adj. m. SA. f. *V.* Esferico.

GLOCESTER, f. m. Cidade Epifcopal, e Capital do Condado do mefmo nome em Inglaterra. *Glocefter, Ville Epifcopale & Capitale du Comté du même nom, Province d'Angleterre.* (Glocestria. Glovernia. æ. f. f.)

GLORIA, f. f. Honra, louvor, eftima, eftimação, reputação. *Gloire, honneur, eftime, réputation.* (Gloria Amplitudo. nis. Claritas. tis. Laus. dis. f. f. Cic.) § Fazer gloria de alguma coufa. *Faire gloire de quelque chofe; s'en faire honneur, ou en tirer vanité.* (Gloriam & honorem in aliqua re conftituere.) §—vã. i. h. Orgulho, prefumpção. *Vaine, ou fauffe gloire, vanité, orgueil.* (Falfa & inamis gloria. Honoris aura. Cic.) § Ornato, honra. *Gloire, ornement, honneur, éclat.* (Ornamentum. i. f. n. Cic.) § Bemaventurança, *ou* Vida eterna. *Gloire, béatitude, la vie éternelle dont on jouit dans le paradis.* (Æternum & immortale gaudium ii.) § (T. de Pint.) Reprefentação do Ceo aberto, com as Peffoas Divinas, Anjos, e Bemaventurados. *Gloire; la repréfentation du Ciel ouvert, avec les Perfonnes Divines, les Anges & les Bienheureux.* (A pictore adumbrata multa in luce cœlitum gloria.)

GLORIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Jactado.

GLORIAR-SE, v. r. Jactar-fe, defvanecer-fe de alguma coufa. *Se glorifier, faire gloire d'une chofe.* (In, *ou* De aliqua re, *ou* aliquâ re gloriari. Jactare fe. Cic.) § Que fe gloría muito. *Qui fe glorifie, qui eft enflé de gloire, qui eft glorieux.* (Gloriabundus. a. um. Cic.)

GLORIFICAÇÃO, f. f. Exaltação, elevação da creatura á gloria eterna. *Glorification, élévation de la Creature à la gloire.* (Gloriæ eternæ communicatio. onis. f. f.)

GLORIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Honrado. *Glorifié, ée.* (Laudibus elatus. a. um.)

GLORIFICAR, v. a. Dar gloria, dar louvores, honrar. *Glorifier, combler de gloire, & de louanges, honorer, louer, donner des louanges, rendre honneur & gloire.* (Aliquem laudibus, *ou* verbis extollere in, *ou* ad cœlum. Cic.) § Glorificar-fe, v. r. Gabar-fe, jactar-fe. *Se glorifier, fe vanter, faire gloire de quelque chofe; en tirer vanité.* (Extollere fe gloriando. Gloriosè loqui. Cic.)

GLORIOSAMENTE, adv. Com gloria, com honra. *Glorieufement, avec honneur, avec gloire, d'une maniere glorieufe, qui mérite louange.* (Gloriosè. Præclarè. adv. Cic.)

GLORIOSO, adj. m. SA. f. Illuftre, que tem feito obras, e acções dignas de gloria, de louvor. *Glorieux, eufe, qui s'eft acquis de la gloire par fes belles actions, & par fon mérite, illuftre.* (Gloriofus. Præclarus. a. um. Illuftris. e. Cic.) § Que eftá gozando a gloria no Ceo. *Glorieux, qui jouït de la gloire dans le Ciel.* (Gloriæ cœleftis particeps. pis.) § Orgulhofo, cheio de vaidade de fi mefmo, foberbo. *Glorieux, plein de vanité, rempli de trop bonne opinion de luimême, fuperbe, orgueilleux.* (Superbus. Elatus. a. um. Cic.)

GLOSSA, f. f. Explicação de algumas palavras efcuras de hum Author. *Glofe, explication de quelques mots obfcurs d'un Auteur; &c.* (Verborum fcriptoris interpretatio. onis. f. f.) § Commentario, commento, notas que illuftrão hum texto. *Glofe, commentaire, notes fervant à l'éclairciffement d'un texte.* (Explanatio. Interpretatio. nis. f. f. Cic.)

GLOSSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Interpretado. *Glofé, ée.* (Explicatus. Interpretatus. a. um. Cic.)

GLOSSADOR, f. v. m. Interprete, author de huma gloffa. *Gloffateur, glofeur, auteur qui a glofé un Livre, &c.* (Interpres verborum alicujus fcriptoris.)

GLOSSAR, v. a. Interpretar hum author, fazer huma glofa, explicar por huma glofa. *Glofer, interpréter le texte d'un auteur, faire une glofe, expliquer par une glofe.* (Scriptorem explanare, *ou* interpretari. Cic.) § Dar hum máo fentido a alguma acção, a algum difcurfo, cenfurar. *Glofer, donner un mauvais fens à quelque action, à quelque difcours, les cenfurer, les critiquer, reprendre, trouver à redire.* (Aliquem, *ou* Aliquid carpere, culpare. Cic. Ter.)

GLOSSARIO, f. m. Diccionario das palavras efcuras, barbaras; &c. *Gloffaire, Dictionnaire de mots obfcurs; &c.* (Gloffarium. ii. f n. A. Gell.)

GLOTÃO, f. m. O que come muito, e defordenadamente. *Glouton, gourmand, qui mange avec avidité, avec excès.* (Gulofus. a. um. Sen. Vorax. cis. Helluo. onis. f. m. Cic.)

GLOTONERIA, f. f. Vicio daquelle, que he glotão. *Gloutonnerie, vice de celui qui est glouton.* (Gula. æ. Cic. Ingluvies. ei. f. f. Ter.)

GLU

GLUTINOSO, adj. m. SA. f. Viscoso, que pega como grude. *Gluant, visqueux, qui tient comme de la colle.* (Glutinosus. a. um. Plin.)

GNI

GNIDO, f. f. Antiga Cidade da Caria, celebre pelo Templo de Venus. *Gnide, ancienne Ville de la Carie; célèbre par le Temple de Venus.* (Gnidus. i. f. f.)

GNO

GNOMON, f. m. (T. Gr. e Mathem.) Ponteiro de hum quadrante Solar. *Gnomon, le style, aiguille d'un cadran Solaire.* (Gnomon. onis. f. m. Vitr.) § Estilo grande com que os Astronomos conhecem a altura do Sol. *Gnomon, grand, style, dont les Astronomes se servent pour connoître la hauteur du Soleil.* (Gnomon. onis. f. n.) § *V.* Esquadria.

GNOMONICA, f. f. Arte, ou sciencia que ensina a fazer todas as sortes de quadrantes do Sol, da Lua, e das Estrellas. *Gnomonique, art, science qui apprend à faire toutes sortes de cadrans au Soleil, à la Lune, & aux Etoiles; &c.* (Gnomonice. es. f. f. Vitr.)

GNOMONICO, adj m. CA. f. Que pertence á Gnomonica. *Gnomonique, qui concerne la Gnomonique.* (Gnomonicus. a. um. Vitr.)

GOA

GOA, f. f. Cidade Archiepiscopal, e porto de mar do Reino de Decan, sujeita ao Rei de Portugal. *Goa, Ville Archiépiscopale & port de mer du Royaume de Décan, sujette au Roy de Portugal.* (Goa. æ f. f.)

GOARDA, f. f. &c. *V.* Guarda; &c.

GOD

GODILHÃO, f. m. Maranha de lã, ou de outra cousa muito embaraçada. *Floc, ou floccon, pelote, petite touffe, amas de laine, de soie, ou de quelque autre chose bien amassée.* (Floccus. Varr. Flocculus. i. f. m. Plin.)

GODOS, f. m. pl. Póvos do Reino de Gothia. *Goths, peuples du Royaume, ou du Pays de Gothie, au Nord de l'Europe.* (Gothi. orum. f. m. pl.)

GODRIM, f. m. Colcha, cobertor estofado de algodão, ou lã. *Couverture de lit cotonnée, ou remplie de coton, ou de laine.* (Stragulum gossypii bombyce, *ou* lanâ fartum.)

GOI

GOIVA, f. f. Instrumento de Escultores, Carpinteiros; &c. *Instrument des Sculpteurs, des Charpentiers; &c. qui sert à couper concave.* (Runcina circulata.)

GOIVO, f. m. Flor, e planta. *Violette, giroflée blanche; fleur & plante.* (Leucoion. coii. f. n. Plin.)

GOL

GÓLA, f. f. Ferro, ou chapa circular para o pescoço de homem d'armas. *Collier large de fer ou d'argent, d'un homme d'armes, d'un Officier militaire.* (Ferreum, *ou* Argenteum colli munimen.)

GÓLE, f. m. Sorvo, trago de alguma bebida. *Coup, trait, gorgée de quelque liqueur.* (Aquæ, vini, &c. haustus. ûs. f. m.)

GOLELHA, f. f. *V.* Esofago.

GOLES, f. m. (T. de Armeria.) A côr vermelha *Gueules, rouge en armoiries.* (Rubeus, *ou* Ruber color. ris.) § Campo de goles. i. h. Campo vermelho. *Champ de gueules.* (Area rubra, *ou* coccinea.)

GOLFADA, f. f. Grande quantidade de qualquer liquido, que se lança, ou sahe com violencia. *Sortie, saillie, éruption, grande quantité de quelque liqueur, qui sort avec violence.* (Eruptio. onis. f. f. Plin.) § Deitar sangue pela boca ás golfadas. *Cracher, Jetter par la bouche des grumeaux, grande quantité de sang.* (Sanguinis globos vomere. Ovid) § Correr o sangue ás golfadas de huma ferida. *Sortir avec impétuosité, saillir avec violence, s'élancer le sang en grumeaux d'une blessure.* (Erumpere, emicare ex vulnere sanguinis globos.)

GOLFÃO, f. m. Herva, que nasce pelas alagoas. *Lys d'étang, nénuphar.* (Nymphæa. æ. f. f. Plin.) § *V.* Golfo.

GOLFINHO, f. m. Porco marinho, peixe do mar. *Dauphin, poisson de mer.* (Tursio. onis. f. m. Plin. Sus marinus.)

GOLFO, f. m. Braço de mar estreito entre duas terras. *Golfe, bras de mer, détroit.* (Sinus. ûs. f m. Cic.) §—de Veneza. *La Mer Adriatique.* (Adriaticum mare. Liv.)

GOLGONDA, f. f. Reino da India Oriental. *Golconde, Royaume des Indes.* (Golgonda. æ. f. f.)

GOLGOTHA, f. m. (T. Hebraico) Calvario; lugar perto de Jerusalem, onde J. Christo foi crucificado *Golgotha, que signifie Calvaire, lieu où JESUS-CHRIST fut crucifié proche de Jerusalem.* (Golgotha. æ. f. f.)

GOLILHA, f. f Cabeção com volta engommada. *Rabat, piece de toile longue gommée, que les hommes mettent autour du colet de leur pourpoint pour l'ornement.* (Colli tegmen linteolo, quod amylo riget, instructum.) § Prizão de soldados criminosos, ou de outros malfeitores. *Carcan qu'on met au coû d'un soldat criminel, &c.* (Collaria. æ. f. f Bojæ. arum. f. f. pl. Plaut.)

GOLODICE, f. f. Paixão pelos bons bocados. *Friandise, délicatesse, passion pour la bonne chere, pour les bons morceaux.* (Cupedia. æ. f. f. Cic.)

GOLODICES, f. f. pl. Comeres delicados, que servem mais para o gosto, que para o sustento. *Friandises, délicatesses, délices, bons morceaux, mets délicats, ragoûts.* (Cupediæ. arum. f. f. pl. Varr)

GOLOSAR, v. a. (T. Vulgar.) Escolher, e comer os melhores bocados. *Manger des friandises, manger délicatement, chercher & prendre pour soi les bons morceaux, les mets délicats, s' attacher aux mets friands.* (Ligurire. Ter.)

GOLOSINA, f. f. Vicio de appetecer os comeres de melhor gosto. *Friandise, l'amour qu'on a pour les choses délicates.* (Liguritio. onis. Ter. Cupedia. æ. f. f. Cic.)

GOLOSO, adj. m. SA. f. Amigo de manjares

res exquisitos. *Friand, qui aime les bons morceaux, & qui sont délicats.* (Cupediarum, *ou* Cupediorum avidus. a. um.)

GOLPE, s. m. Córte, pancada, que se dá com hum páo. *Coup de bâton, ou d'autre chose.* (Ictus. ûs. s. m. Plaga æ. s. f. Cic.) §—de huma cousa com outra. *Collision, choc, froissement, rencontre.* (Collisus. ûs. s. m. Plin.) § *V.* Estocada. § (No S. F.) *V.* Infortunio. Desgraça.

GOLPEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de golpes. *Battu, ue, blessé.* (Percussus. a. um. Cic.)

GOLPEAR, v. a. Bater, ferir, dar golpes, pancadas; fazer estrondo, batendo sobre cousa dura. *Battre, fraper, blesser, faire du bruit en frapant sur quelque chose de dur.* (Percutere. Infligere alicui plagam. Cic.)

GOM

GOMÃO, s. m. Genero de veado. *Espece de cerf, qui a les cornes fort ouvertes.* (Platiceros. oris. s. m. Plin.)

GOMIA, s. f. (T. Persiano.) *V.* Punhal.

GOMIL, *ou* GUMIL, s. m. Especie de jarro bojudo, com boca estreita de deitar agua ás mãos. *Aiguière, pot-à-l'eau.* (Guttus. i. s. m Varr.)

GOMMA, s. f. Humor viscoso que distillão algumas arvores, e se endurece. *Gomme, humeur visqueuse qui sort de certains arbres, & s'endurcit.* (Gummi. s. n. indecl. Gummis. s. f. Col.) §—que se faz de trigo para se engommar. *Amidon, pâte qui se fait avec du froment.* (Amylum. i. s. n Plin.)

GOMMOSO, adj. m. SA. f. Que dá gomma *Gommeux, qui jette bien de la gomme; abondant en gomme.* (Gommosus. a. um. Plin.) § Cheio de gômma. *Plein de gomme.* (Gumminosus. a um. Plin.)

GOMO, s. m. Olho, botãozinho da vide, ou de outra arvore. *Bourgeon de la vigne, œil, bouton des arbres & des fleurs qui commencent à pousser.* (Gemma. æ. s. f. Cic.) § Lançar gomos a vide. *Bourgeonner, boutonner, jetter des bourgeons, pousser des boutons.* (Gemmare. Cic. Gemmas agere. Gel. trudere. Virg.)

GOMORRHA, s. f. Huma das sinco Cidades, que forão abrazadas do fogo do Céo. *Gomorrhe, une des cinq Villes infames, qui furent consumées par le feu du Ciel.* (Gomorrha. æ. s. f.)

GON

GONDOLA, s. f. Barquinho chato, e comprido, de remos, em que se navega nos canaes de Veneza. *Gondole, certain petit bateau, dont on se sert à Venise pour aller par les canaux & sur mer.* (Cymba, *ou* Cymbula, quam Veneti *Gondolam* vocant.)

GONORRHEA, s. f. (T. Med.) Fluxão de semente involuntaria. *Gonorrhée, flux de semence involontaire, sorte de maladie vénérienne.* (Seminis fluxio. onis. s. f.)

GOR

GORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Não gerado. *Qui n'a point germé.* (Urinus. a. um. Varr.)

GORAR, v. n. Não produzir. *Ne germer pas, ne pousser pas son germe: parlant des œufs.* (Urinum fieri ovum.) § (No S. F.) Não produzir o seu effeito. *Ne réussir pas; ne sortir, ne produire pas le désirable effet.* (Irritum fieri. Frustrari. Cic.)

GORAZ, s. m. Peixe do mar. *Rouget, poisson de mer.* (Rubellio. onis. s. m. Plin.)

GORCON, s. f. Cidade de Hollanda sobre o rio Mosa. *Gorcum, Ville de Hollande, située sur la Meuse.* (Gorcomium. Gorichemium. ii. s. n.)

GORDIANO, adj. m. Usa-se deste modo. Nó Gordiano. Nó que se não póde desatar. *Nœud Gordien; espece de nœud qu'on ne peut défaire.* (Nodus inexplicabilis. Q. Curc.) § (No S. F.) Difficuldade que se não póde resolver. *Nœud Gordien; difficulté qu'on ne peut résoudre, qu'on ne sçauroit débrouiller.* (Res inenodabilis. Cic.)

GORDINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto gordo. *Un peu gros; grassouillet, grasset.* (Subpinguis. e. adj. Cels.)

GORDO, adj. m. DA. f. Nedeo, bem nutrido, obeso. *Gros, gras, qui est en embonpoint, bien nourri.* (Pinguis. e. Opimus. a. um. Cic.) § Comida gorda, ou guizada com gordura. *Viande grasse, ou trop garnie de lard.* (Adipatum. i. s. n. Juv.) § Fazer-se gordo. *V.* Engordar.

GORDURA, s. f. Nutrição, obesidade, substancia untuosa, e facil de derreter, derramada em diversas partes do corpo do animal. *Graisse, substance onctueuse, & aisée à fondre, répandue en diverses parties du corps de l'animal, embonpoint.* (Adeps. is. s. m. Plin. f. Col. Pinguitudo. nis. s. f. Cels.) §—demasiada. *Le trop de graisse, excès d'embonpoint.* (Obesitas. tis. s. f. Col.) §—de porco velha, com que se untão os eixos das rodas dos carros; &c. *Vieux oing à graisser l'éssieu des roues.* (Axungia. æ. s. f. Plin.) § Amigo de gordura. *Qui aime la graisse, ou ce qui est gras.* (Pinguiarius. a um. Mart.)

GORGEAR, v. n. Chilrear: (Diz-se das aves quando são novinhas.) *Gazouiller; faire un petit bruit doux & agréable: (Se dit des oiseaux.)* (Suaviter & jucunde garrire. Dare garrulos cantus.)

GORGEIO, s. m. Chilreadura das aves. *Gazouillement, gazouillis, le petit ramage des oiseaux.* (Avium garrulitas, *ou* garrulus cantus. Ovid Plin.)

GORGOLEJAR, v. n. *V.* Gargarejar.

GORGOLETA, s. f. Quartinha de barro com hum raso na boca do bojo, donde começa o collo. *Vaisseau de terre à potier.* (Vas fictile, & collo multifori, ex quo aqua susurrans effunditur.)

GORGOMILOS, s. m. pl. (T. Vulgar.) O principio do izofago, e da traca-arteria. *L'épiglotte.* (Curculio, *ou* Gurgulio. onis. s. m. Varr.)

GORJA, s. f. (T. Francez.) *V.* Garganta.

GÔRO, adj. m. *Usa-se assim.* Ovo gôro. *Œuf sans germe.* (Ovum urinum, *ou* zephyrium. Plin.)

GORRA, s. f. Genero de cubertura da cabeça sem abas. *Bonnet qui couvre la tête & les épaules.* (Pileus. ei. s. m. Plaut. Pileum. ei. s. n. Pers.)

GOS

GÓSMA, s. f. Humor pituitoso, e grosso que os

os póros lanção dos narizes dos cavallos. *La pituite du cheval.* (Crassa equi pituita. æ. f. f.) § Pevide : molestia da lingua das aves. *Pépie, maladie de la langue des oiseaux.* (Pituita. æ. f. f. Col.)

GÔSMAR, v. n. Deitar gósma. *Jetter la pituite grasse.* (Crassiorem pituitam emittere.)

GOSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Provado. *Goûté, ée, tâté.* (Degustatus. Quinct. Libatus. a. um. Cic.)

GOSTADOR, f. v. m. O que gósta, o que próva. *Celui qui goûte le premier, qui fait l'essai.* (Prægustator. oris. f. m. Suet.)

GOSTAR, v. a. Provar, tomar o gosto a algum manjar, ou bebida. *Goûter, tâter, se servir du goût pour juger de la qualité d'une viande, ou d'une boisson; essayer, éprouver.* (Aliquid gustare. degustare. Cic. Varr. Gustu explorare. Colum.) §—de alguma cousa. *V.* Agradar-se.

GOSTO, f. m. O sentido do gosto; sentido que julga dos sabores. *Goût, sens qui juge des saveurs, le sens du goût.* (Gustus. Gustatus. ûs. f. m. Cic.) § Sabor que ha nas comidas. *Goût, la saveur des viandes, des fruits; &c.* (Sapor. oris. f. m. Cic.) § (No S. F.) Bom senso, juizo, discernimento. *Goût, bon sens, jugement, discerniment.* (Intelligens judicium. ii. f. n. Dijudicatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Prazer. Deleite. § *V.* Consentimento. Vontade. § Gostos da vida. Prazeres sensuaes, divertimentos, delicias. *Goûts, plaisirs, déréglés divertissemens, délices des sens, voluptés.* (Voluptates. tum. f. f. pl. Blanditiæ voluptatum.)

GOSTOSAMENTE, adv. Com gosto. *Avec goût, plaisamment, avec plaisir, agréablement* (Jucunde. Suaviter. adv. Cic.)

GOSTOSO, adj. m. SA. f. Que dá gosto, suave. *Qui donne du goût, suave, doux, agréable, charmant, plaisant.* (Suavis. e. Jucundus. a. um. Cic.) § Saboroso, que tem bom gosto. *Qui a bon goût, du saveur, agréable, délectable: (Parlant des choses à manger.)* (Gustatui jucundus. a. um. Cic.)

GOT

GOTA, f. f. Parte minima de agua, ou de outro licor, que está cahindo, ou para cahir. *Goutte, petite partie d'une liqueur.* (Gutta. Cic. Stilla. æ. f. f. Vitr.) §—a gota. (Loc. adv) Ás gotas. *Goutte à goutte; goutte après goutte.* (Guttatim. Plaut. Stillatim. adv. Varr.)

GOTA, f. f. (T. Med.) Doença causada da acrimonia do humor, que cahe nas juntas, e faz muita dor. *Goutte, fluxion âcre & douloureuse dans les jointures.* (Articulorum dolor. ris. f. m. Cic. Articularius morbus. Plin.) §—nas mãos. *La goutte aux mains.* (Chiragra. æ. f. f. Cic.) §—nos pés. *Goutte aux pieds.* (Podagra. æ. f. f. Cic.) §—coral Epilepsia. *Le haut-mal, épilepsie, le mal caduc, le mal S. Jean.* (Comitialis morbus. i. Plin.) §—serena. Privação da vista sem sinal exterior, nem lesão sensivel nos olhos. *Goutte sereine, privation de la vue.* (Gutta serena. æ. f. f. Visûs. obscuritas. tis. f. f.)

GOTAS, f. f. pl. (T. de Archit.) Campainhas, ornatos redondos, ou quadrados á semelhança de gotas de agua que se põem por baixo da faixa Dorica. *Gouttes, clochettes, ornemens ronds qui représentent des gouttes d'eau; & que l'on place sous le plafond de la corniche dorique.* (Guttæ. arum. f. f. Vitr.)

GOTEAR, v. n. *V.* Gotejar.

GOTEJAR, v. n. Cahir hum licor gota a gota. *Egoutter, dégoutter, tomber goutte à goutte.* (Stillare. Cic. Manare. Liv. Destillare. Colum.)

GOTEIRA, f. f. Beira; telha na extremidade do telhado, por onde cahe a agua da chuva. *Gouttiere, canal par où les eaux de la pluïe s'écoulent de dessus les toits.* (Colliquiæ. arum. f. f. Vitr.) § A mesma agua que cahe gota a gota. *Gouttiere, l'eau même qui dégoutte.* (Stillicidium. ii. f. n. Cic.)

GOTEMBURGO, f. m. Cidade forte, e porto de mar da Suecia. *Gotembourg, Ville forte & port de mer de Suède.* (Gotheburgum. i. f. n.)

GOTHIA, f. f. Antigamente a Suecia, presentemente huma Provincia de Suecia. *Gothie, ou Gothlande, autrefois toute la Suède, mais maintenant une Province de Suède.* (Gothia.)

GOTHICO, adj. m. CA. f. De Gothia. *Gothinien, de Gothie.* (Gothicus. a. um.) § Letra Gothica. Caracter que usárão os Godos. *Lettre Gothique.* (Littera Gothica.)

GOTHLANDIA, f. f. Ilha de Suecia no Mar Baltico. *Gothland, Ile de Suède dans la mer Baltique.* (Gothlandia. æ. f. f.)

GOTINGUEN, f. f. Cidade de Saxonia baixa no Ducado de Brunswic. *Gotinghen, Ville de la basse Saxe dans le Duché de Brunswic.* (Gottinga. æ. f. f.)

GOTINHA, f. dim. f. Pequena gota de hum licor. *Gouttelette, petite goutte d'une liqueur.* (Guttula æ. f. f. Plaut.)

GOTO, f. m. (T. vulgar.) Orgão da garganta que serve á respiração. *Gosier, gorge.* (Guttur tis. f. n. Cic.) § Dar no goto. *Presque se suffoquer.* (Pene suffocari.) § Dar no goto alguma cousa a alguem. (No S. F.) *V.* Agradar-lhe.

GOTOSO, adj. m. SA. f. Doente de gota. *Goutteux, euse, qui a la goutte.* (Arthriticus. a. um. Habens articulorum dolores Cic.)

GOV

GOVERNAÇÃO, f. f. *V.* Governo.

GOVERNADEIRA, f. f. Mulher que governa bem a sua casa. *Gouvernante, femme qui gouverne bien sa maison; qui a soin de l'education de ses enfans.* (Gubernatrix. Rectrix. cis. f. f. Cic.)

GOVERNADO, adj. ou f. m. Homem que tem bom governo na sua casa. *Homme bien gouverné, qui se gouverne en homme de bien.* (Rei familiaris prudens administrator. oris. f. m.)

GOVERNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Administrado, dirigido. *Gouverné, ée.* (Gubernatus. a. um. Cic)

GOVERNADOR, f. v. m. O que governa huma Provincia, huma Cidade, huma Praça; &c. *Gouverneur d'une Province, d'un Ville, &c.* (Provinciæ gubernator. rector. oris. f. m. Suet. Cic.)

GOVERNADORA, f. f. Mulher que governa, a mulher do Governador. *Gouvernante, la femme du Gouverneur; femme qui gouverne.* (Guber-

bernatrix. Ter. Rectrix. cis. s. f. Plin. Gubernatoris uxor. oris.)

GOVERNALHO, s. m. (T. de Marinha.) Leme da embarcação. *Gouvernail, le timon avec quói on fait aller le vaisseau du côté qu'on veut; &c.* (Gubernaculum. i. s. n. Clavus. i. s. m. Cic.)

GOVERNANÇA, s. f. *V.* Governo.

GOVERNAR, v. a. Mandar com supremo imperio, e authoridade. *Gouverner, régir, conduire avec autorité.* (Gubernare. Regere. Esse cum imperio. Cic.) §—hum Imperio, hum Reino. *Gouverner un Empire, un Royaume.* (Imperium, Regnum gubernare. regere. Cic.) §—huma náo. *Gouverner un vaisseau.* (Navis clavum tenere. Cic.) §—o Estado. *Gouverner l'Etat.* (Summam rerum administrare. Cic.) § Governar-se, v. r. Portar-se, dirigir-se como homem de bem em hum cargo. *Se gouverner, se porter en homme de bien dans une charge.* (In aliquo munere rectè se tractare. Cic.) § Deixar-se governar de alguem; ou por alguem; ou pela vontade alheia. *Se laisser gouverner à quelqu'un, ou par quelqu'un.* (Alicujus gubernari & regi consiliis. Cic.)

GOVERNO, s. m. Administração, conducta, a acção de governar. *Gouvernement, administration, conduite, maniment, l'action de gouverner.* (Gubernatio. Rectio. onis. s. f. Cic.) § Officio de Governador. *Gouvernement, la charge, l'emploi de Gouverneur.* (Præfectura. æ. s. f. Cic.) § Provincia sujeita ao poder de hum Governador. *Gouvernement, Province qui a un gouverneur.* (Provincia. æ. s. f. Cic.) §—da embarcação. *V.* Leme.

GOZ

GOZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Possuido. *Joui, possédé, ée.* (Usus. Possessus. a. um. Cic.)

GOZAR, v. a. Lograr, possuir. *Jouir de quelque chose, la posséder* (Aliqua re frui. uti. potiri. Cic.) § Gozar se, v. r. Folgar. *Se réjouir, être bien aise, avoir de la joie, être gai.* (Gaudere. Cic.) §—comsigo mesmo *Se réjouir en soi-même, tenir sa joie secrette, rire sous cape.* (In sinu gaudere Cic.) §—de alguma cousa. *V.* Gozar.

GOZO, s. m. Gosto, alegria, prazer, contentamento. *Réjouissance, joie, alégresse, plaisir, satisfaction, contentement.* (Gaudium. ii. s. n. Lætitia. æ. s. f. Cic.).

GOZO, s. m. Cachorrete, especie de cão, que só serve para ladrar. *Chien de la canaille, qui crie, & aboie tout le monde.* (Canis. is. s. m. Virg.)

GOZOSO, adj. m SA. f. Que sente alegria de alguma cousa. *Joieux, qui ressent de la joie de quelque chose.* (Gaudio perfusus. a. um. Cic.)

GRA

GRÃ, s. f. Fructo de huma especie de ensinheira, ou carrasco, de que se faz huma tinta vermelha, como o escarlate. *Graine d'un arbrisseau dont on fait une teinture rouge, comme l'écarlate.* (Coccum. Plin. Ostrum. i. s. n. Virg. Purpura. æ. s. f. Cic.)

GRAÇA, s. f. (T. Theol.) Dom divino, gratuitamente dado á creatura. *Grace, don que Dieu nous donne gratuitement pour faire le bien & pour fuir le mal.* (Gratia. æ. s. f. Dei donum, *ou* beneficium. ii. s. n.) § Formosura, gentileza. *Grace, beauté, bon air, agrément.* (Lepos, *ou* Lepor. oris. s. m. Venustas. Dignitas. tis. s. f. Cic.) § Favor, beneficio. *Grace, bienfait, plaisir, faveur qu'on fait à quelqu'un sans y être obligé.* (Gratia. æ. s. f. Beneficium. ii. s. n. Cic.) § Perdão, venia. *Grace, pardon.* (Venia. Gratia. æ. s. f. Cic.) § Amizade, benevolencia *Grace, amitié, bienveillance, bonnes graces.* (Gratia. Benevolentia. æ. s. f. Cic.) § Graças. Ditos engraçados. *Plaisanteries, bons mots, railleries délicates; choses plaisantes, facétieuses, enjouement, graces.* (Facetiæ. arum. s. f. Dicta. orum. s. n. Cic.) §—piquantes. *Mots piquans; railleries piquantes, brocards.* (Dicteria. orum. s. n. Cic.) § Graças. Divindades fabulosas da antiguidade. *Graces, trois Déesses, ou Divinités de la Fable des anciens, compagnes de Venus* (Gratiæ. arum. Charites. um. s. f. pl. Cic.) § Agradecimentos *Graces, remercìemens; actions de grace.* (Grates Gratiæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Graça nas feições do rosto, no ar do corpo. *Beauté, bonne mine, bon air du visage, de la taille.* (Decor. oris. s. m. Cic) § Dizer alguma cousa por graça. *Se jouer, badiner, plaisanter, railler agréablement, dire des plaisanteries, se divertir.* (Jocari aliquid. Cic.) § Dar graças a alguem de algum beneficio recebido. *Rendre grace, ou Rendre graces, des actions de graces, remercier d'un bienfait.* (Alicui pro beneficio gratias, *ou* grates agere. Cic. gratiam habere. Ter.) § De graça. (Loc. adv.) Graciosamente. *Gratuitement, sans espoir de récompense.* (Gratis. adv. Cic.)

GRACEJADOR, s. v. m. O que graceja, o que diz graças galantes. *Railleur, rieur, plaisant, enjoué, bouffon, folâtre, badin, qui a toujours le mot pour rire.* (Joculator. oris. s. m. Cic.)

GRACEJAR, v. n. Dizer graças, galantear. *Se jouer, badiner, plaisanter, railler agréablement, dire ou faire des plaisanteries, folâtrer, se divertir.* (Jocari. Nugari Cic.) §—de alguem. *V.* Zombar. §—como chocarreiro *Bouffonner, plaisanter d'une maniere bouffonne.* (Scurrari. Scurriliter agere. Horat.)

GRACIA-DEI, s. f. Herva amargosa. *V.* Almiscareira.

GRACIOSA, s. f. Ilha pequena do Oceano Atlantico, huma dos Açores. *Gratiosa, ou la Gratieuse, petite Ile de l'Océan Atlantique, une des Açores.* (Gratiosa. æ. s. f.)

GRACIOSAMENTE, adv. De graça, de hum modo gracioso. *Gracieusement, d'une maniere gracieuse, de bonne grace, plaisamment.* (Lepidè. Festivè. adv. Cic.) § Benignamente, cortezmente. *Bénignement, humainement, doucement, civilement, avec douceur.* (Comiter. Blandè adv. Cic.) § Gratuitamente, sem se levar dinheiro, de graça. *Gratuitement, sans intérêt, sans espoir de récompense.* (Gratis. Gratuitò. adv. Cic.)

GRACIOSIDADE, s. f. *V.* Graça, galanteria.

GRACIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Gracioso. *V.*

GRACIOSO, adj. m. SA. f. Faceto, jovial, que

que tem graça no fallar. *Facétieux, enjoué, plaisant, divertissant, réjouissant, jovial, gai.* (Facetus. Venustus. Urbanus. Lepidus. a. um. Cic.) § *V.* Bonito. Lindo. Ameno. Aprazivel. § Bobo, bofão, chocarreiro. *Bouffon; qui fait rire par ses bouffoneries.* (Scurra. æ. f. m. Scurrilis. e. adj. Cic.) § Favorecido. *Favori, qui a les bonnes graces, agréable à.* (Gratiosus. a. um. Cic.) § Que se dá, ou faz de graça. *Gratuit, donné gratuitement, fait sans aucune vue d'intérêt.* (Gratuitus. a. um. Cic.)

GRADAÇÃO, f. f. Figura de Rhetorica. *Gradation, Figure de Rhétorique.* (Gradatio. onis. f. f. Cic.)

GRADADO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado com a grade. *Hersé, ée.* (Occatus. a. um. Cic.)

GRADADOR, f. v. m. Agricultor que grada a terra. *Herseur, celui qui herse.* (Occator. oris. f. m. Plaut.)

GRADAR, v. a. Destorroar a terra, quebrar os torrões com grade. *Herser une terre, en rompre les mottes avec la herse.* (Terram occare. Varr. Cratire. Plin.)

GRADE, f. f. Instrumento de agricultor, com que destorróa a terra. *Herse, outil à herser la terre pour en casser les mottes & couvrir la semence qu'on a jettée en terre.* (Occa. æ. Col. Crates. is. f. f. Virg.) §—de páo, ou de ferro, com que se fechão portas, janellas. *Grille, treillis, barreaux de bois, ou de fer.* (Clathri. Hor. Cancelli. orum. f. m. pl.) § Fechar com grade. *Griller, treillisser, fermer de barreaux.* (Clathrare. Col.) § Lugar, onde as Freiras fallão ás pessoas de fóra. *Parloir. V.* Locutorio. § Instrumento militar. *Claie ou grille, instrument militaire.* (Crates. is f. f. Cæs.)

GRADELIM, *ou* GRADULIM, f. m. Côr que se parece com a da flor do linho. *Gris de lin.* (Lini flori concolor.)

GRADINHA, f. dim. f. Grade pequena. *Une petite claie.* (Craticula. æ. f. f. Catul.)

GRADISCA, f. f. Cidade da Esclavonia, situada sobre o rio Savo. *Gradiska, Ville de l'Esclavonie, située sur la Save.* (Gradiscia. æ. f. f.)

GRADO, adj. m. DA. f. Bem grosso, bem criado. (Fallando-se do trigo.) *Fort grenu, bien grené, parfait, qui n'a aucune imperfection, ou défaut:* (*En parlant du bled.*) (Granosus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Grave. Nobre.

GRADO, f. m. Vontade, gosto. *Volonté, plaisir, joie.* (Voluntas. tis f. f. Gaudium. ii. f. n. Cic.) § De grado. (Loc. adv.) De boa vontade. *Volontiers, de bon cœur, avec plaisir.* (Libenter. adv. Libenti animo. Cic.)

GRADO, *ou* GRADE, f. f. Cidade de Frioli, edificada nas lagôas do Golfo de Veneza. *Grado, ou Grade, Ville de Frioul, bâtie dans les marais du Golfe de Venise.* (Gradus i.)

GRADUAÇÃO, f. f. (T. Geom.) Divisão de hum circulo em gráos. *Graduation, division d'un cercle en degrés.* (Circuli divisio per gradus, *ou* gradatim.) § *V.* Predicamento. Prerogativa. Privilegio.

GRADUADAMENTE, adv. Por degráos, de degráo em degráo. *Par dégrés.* (Gradatim. adv. Cic.)

GRADUADO, adj. part. paff. m. DA. f. (T. das Universidades.) Que tem tomado o gráo de alguma Faculdade em huma Universidade. *Gradué, qui a pris le dégré de quelque Faculté dans une Université.* (Graduatus. i. f. m. (*T. Barbaro.*) Gradum aliquem dignitatis Academicæ adeptus.) § *V.* Douto. Sciente. § (No S. F.) *V.* Condecorado. Honrado.

GRADUAL, f. m. (T. de Missal.) Verso, que se canta, ou recita depois da Epistola. *Graduel, le verset, qui se chante entre l'Epître, & l'Evangile.* (Graduale. is. f. n. T. Eccles.)

GRADUAL, adj. m. e f. Que vai por degráos. *Graduel, elle, qui va par dégrés.* (Gradilis. e. Prud.) § Psalmos graduaes, Canticos dos degráos. *Pseaumes graduels, Cantiques des dégrés.* (Psalmi graduales.)

GRADUAR, v. a. (T. Geom.) Marcar os gráos de divisão em hum circulo, dividir hum circulo em 360 gráos. *Graduer, marquer les dégrés de division, diviser un cercle en 360 dégrés.* (Circulum in gradus dividere.) §—huma Cidade, ou Provincia. (T. Geogr.) *Graduer une Ville, ou une Province. c. à. d. Designer, indiquer le dégré de longitude, ou de latitude, où elle est située.* (Definire gradum longitudinis, *ou* latitudinis, in qua sita est civitas, *ou* Provincia.) § Conferir os gráos em huma Universidade. *Graduer, conférer les dégrés dans l'une des Facultés de quelque Université.* (Laudare aliquem laureâ Academicâ.) § (No S. F.) *V.* Condecorar. Predicamentar. Honrar. § Graduar-se, v. r. (T. de Universidade.) Tomar, receber o gráo de alguma Faculdade em huma Universidade. *Se faire graduer, recevoir le dégré de quelque Faculté dans une Université.* (Gradum aliquem assequi. obtinere.)

GRAINHA, f. f. Grãoszinhos, sementes que se achão nos bagos de uvas. *Grains, pepins de raisin; &c.* (Acinus. i. f. m. Cic.)

GRAIXA, f. f. Massa de cebo, e pós de çapato, cera, com que se untão çapatos, botas; &c. *Graisse, dont on oint les souliers; &c.* (Cebosum, cereumque unguentum.)

GRAL, f. m. Instrumento de pizar. *Mortier, où l'on pile & broie quelque chose.* (Mortarium. ii. f. n. Plin.) § Mão do gral. *Pilon de mortier.* (Pistillum. i. f. n. Plaut.)

GRALHA, f. f. Ave conhecida. *Corneille, oiseau de la couleur de corbeau.* (Cornix. icis. f. f. Cic.) §—pequena. *Petite corneille.* (Cornicula. æ. f. f. Hor.) § (No S. F.) Mulher falladora. *Parleuse, femme qui parle beaucoup.* (Femina garrula. æ. f. f.)

GRALHADA, f. f. Vóz confusa de muitas gralhas, *ou* de outras aves. *Bruit, cri des corneilles.* (Cornícum, *ou* avium strepitus. ûs. f. m.) § (No S. F.) Gritaria, Vozería de muita gente que falla. *Babil, caquet, un trop grand parler.* (Confusa multorum loquacitas.)

GRALHADOR, *&c. V.* Gralheador; *&c.*

GRALHEADEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Gralheador.

GRALHEADOR, f. v. m. Grande fallador. *Grand*

Grand parleur, grand causeur, celui qui parle beaucoup. (Garrulus. i. s. m. Virg.)

GRALHEADORA, s. f. Grande falladora. *Grande parleuse, grande causeuse, celle qui parle beaucoup & indiscretement.* (Garrula. i. f. Virg.)

GRALHEADURA, s. f. Palradura, fallacia, loquacidade. *Babil, caquet, un trop grand parler, abondance superflue de paroles.* (Loquacitas. Cic. Garrulitas. tis. s. f. Quinct.)

GRALHEAR, v. n. Cantar a gralha. *Crier comme les corneilles, & autres oiseaux semblables.* (Frigulare. A. Carm. Philom.) § (No S. F.) Fallar muito, e desacertadamente. *Parler beaucoup & indiscrétement, babiller, étourdir de son caquet; dire des choses à tort & à travers.* (Blaterare. Hor.)

GRALHO, s. m. Casta de corvo maior que gralha. *Choucas, espéce de corneille.* (Graculus. i. s. m. Plin.)

GRAMA, s. f. Herva conhecida. *Gramen, chiendent, ou dent de chien.* (Gramen. nis. s. n. Virg.) § Verdura, herva que a terra produz naturalmente. *Gazon, verdure, l'herbe que la terre pousse naturellement.* (Gramen. nis. s. n. Cic.)

GRAMADEIRA, s. f. Pão concavo á moda de cutélo com que se trilha o linho. *Brisoir, bois tranchant comme un coûteau pour briser du lin.* (Lignum concavum & cultellatum, quo lignum teritur.)

GRAMADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Gramar.

GRAMAR, v. a. Trilhar o linho com a gramadeira. *Briser du lin avec le brisoir, maque, ou brie.* (Cultellato ligno linum terere.)

GRAMATA, s. f. Herva, por outro nome chamada barrilha. *Soude. V.* Alcali.

GRAMINEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat. e Poet.) Cheio de relva, de herva. *De gazon, de tapis, de verdure, plein d'herbes vertes.* (Gramineus. a. um. Virg.)

GRAMINHO, s. m. Instrumento de Carpinteiro, com que se riscão linhas certas, e direitas na largura, e grossura da madeira. *Instrument de Charpentier qui sert pour marquer des lignes au bois.* (Instrumentum stilo ferreo instructum, quo lignum rectis lineis signatur.)

GRAMMATICA, s. f Arte que ensina a fallar, e a escrever correctamente. *Grammaire, l'art qui enseigne à parler, & à écrire correctement.* (Grammatica. æ. Cic Grammatice. es. s. f. Quinct)

GRAMMATICAL, adj. m. e f. Pertencente á Grammatica. *Grammatical, qui appartient à la Grammaire.* (Grammaticus. a. um. Quinct.)

GRAMMATICALMENTE, adv. Segundo as regras da Grammatica. *Grammaticalement, selon les régles de la Grammaire.* (Grammaticè. adv. Quinct.)

GRAMMATICO, s. m. O que sabe, ou ensina Grammatica. *Grammairien, qui sait & enseigne la Grammaire.* (Grammaticus. i s. m. Cic.)

GRAMMATISTA, s. m. (T. Lat. e de Hist. Gr. e Rom.) O que ensinava aos Meninos os elementos da Grammatica das Linguas, como a ler, e a escrever. *Grammatiste, celui qui enseignoit aux enfans les élémens de la Grammaire des Langues, comme à lire, à écrire.* (Grammatista. Grammatistes. æ. s. m. Suet.)

GRANA, *ou* GRANA, *ou* ESTRIGONIA, s. f. Cidade Archiepiscopal de Hungria, sobre o Danubio. *Gran, ou Strigonie, Ville Archiépiscopale de Hongrie sur le Danube.* (Strigonium. ii. s. n.)

GRANADA, s. f. Cidade, e Reino de Hespanha. *Grenade, Ville & Royaume d'Espagne.* (Granata. æ. s. f.) § Reino na parte da America Meridional, que os Geografos chamão Castella Nova, ou Castella de ouro. *Grenade, Royaume dans la partie de l'Amérique Méridionale, que les Géographes appellent Castille neuve, ou Castille d'or.* (Regnum Granatense.)

GRANADA, s. f. Globo de ferro, ou de outra materia, cheio de polvora, de que usão os soldados na guerra. *Grenade, petite boule de fer pleine de poudre dont on se sert à la guerre.* (Granatum ignitum & missile.) § Pedra fina preciosa. *Grenat, sorte de pierre précieuse.* (Granatum. i. s. n. Plin.)

GRANADEIRO, s. m. Soldado que lança granadas. *Grenadier, soldat qui jette des grenades.* (Granatorum missilium jaculator.)

GRANADINO, adj. m. NA. f. Natural de Granada. *Grenadin, qui est né à Grenade.* (Granatinus. a. um.)

GRANADO, adj. m. DA. f. *V.* Crescido. Escolhido. Melhor. Cabal.

GRANÇA, s. f. (T. Francez.) *V.* Ruiva, herva. §—do trigo, da cevada; &c. *V.* Alimpadura.

GRANDE, adj. m. e f. (T. absoluto, e Lat.) Que tem maior extensão em qualquer das dimensões. *Grand, ande, qui est fort étendu en longeur, en largeur, ou en profondeur.* (Grandis. e. Amplus. Magnus. a. um. Cic.) § Illustre, distincto, egregio *Grand, illustre, noble, sublime, considérable, majestueux, excéllent.* (Egregius. Magnus. Eximius. a. um. Cic.)

GRANDES, s. m. pl. Os que por nobreza, ou riqueza excedem os outros. *Les Grands ou par sa noblesse, ou par sa richesse, les gens de la premiere qualité; les principaux.* (Summates viri. Plaut. Optimates. Principes viri. Cic.) §— de Hespanha. Senhores titulares que tem o privilegio de se cubrirem diante do Rei. *Grands d'Espagne; ceux d'entre les Seigneurs titrés, qui ont le privilege de se couvrir devant le Roi d'Espagne.* (Castellæ Proceres.)

GRANDEMENTE, adv. Muito. *Grandement, fort, beaucoup, extrêmement.* (Magnopre. Admodum. Mirum in modum. Vehementer. Cic.) § Com grandeza. *Grandement, avec grandeur, avec noblesse.* (Amplè. Magnificè. adv. Cic.)

GRANDEZA, s. f. Extensão do que he grande. *Grandeur, étendue de ce qui est grand.* (Magnitudo. Amplitudo. nis. s. f. Cic.) § (No S. Mor.) Excellencia, sublimidade, dignidade. *Grandeur, excellence, sublimité, dignité.* (Amplitudo. nis. Dignitas. tis. s f. Cic.) §—de alma. *Grandeur d'ame.* (Animi altitudo. excelsitas. sublimitas. tis. s. f. Cic.) §—de hum crime. i. h a sua enormidade. *La grandeur, l'enormité d'un crime,*

me. (Sceleris atrocitas. tis. f. f. Cic.) § Authoridade, dignidade *Grandeur*, *autorité*; *dignité.* (Dignitates. tum. f. f. pl. Honores. rum. f. m. pl. Cic.) § —soberana. i. h. A Mageflade, e o poder dos Imperadores; dos Reis. *Grandeur souveraine.* c. à. d. *La Majefté*, *& la puiffance des Empereurs*, *des Rois*; *&c.* (Majeftas. tis. f. f. Cic.) § Titulo de Grande em Hefpanha. *Grandeffe*, *ou Grandeur*: *Titre de Grand en Efpagne.* (Hifpanorum Procerum dignitas & amplitudo.) §—em dar. *V.* Liberalidade.

GRANDILOCO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) De grande eloquencia; que tem eftilo nobre, levantado, pompofo. *Qui a le ftyle noble*, *élevé*, *grand*, *magnifique*, *pompeux*, *fublime*; *qui dit de grands mots.* (Grandiloquus. a. um. Cic.)

GRANDINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto grande. *Grandelet*, *ette*, *un peu plus grand.* (Grandiufculus. a. um. Cic.)

GRANDIOSAMENTE, adv. Com grandeza, magnificamente. *Magnifiquement*, *avec grandeur*; *avec magnificence.* (Magnificè. Ampliter. adv. Cic.)

GRANDIOSO, adj. m. SA. f. Magnifico, pompofo, efplendido. *Magnifique*, *pompeux*, *fplendide*, *fomptueux.* (Magnificus. Splendidus. a. um. Cic.)

GRANDISSIMO, adj. fup. m. MA. f. Muito grande. *Grandiffime*, *très-grand.* (Maximus. Summus. a. um Cic.) § Elle fez huma grandiffima fortuna. *Il a fait une grandiffime fortune.* (In fummum faftigium evectus eft. Vell. Paterc.)

GRANDURA, f. f. *V.* Grandeza.

GRANEL, f. m. Celleiro de trigo. *Grenier*, *grange*, *magafin*, *lieu à mettre les bleds*, *les grains.* (Granarium. ii. Horreum. ei. f. n. Col.) § Trigo a granel. i. h. em monte, folto em grão, não enfaccado. *Du bled en monceau*, *en tas.* (Tritici acervus. i. f. m. Frumentum acervatim congeftum.)

GRANGEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Adquirido *Acquis*, *ife.* (Acquifitus. a. um. Cic.)

GRANGEADOR, f. v. m. Aquelle que beneficia a fua fazenda para a accrefcentar. *Epargnant*, *qui épargne*, *qui eft ménager.* (Qui villicationem curat diligenter.)

—GRANGEAR, v. a. Adquirir fazendas, riquezas. *Gagner*, *acquérir*, *obtenir*, *chercher*, *rechercher des richeffes*, *des biens.* (Opes acquirete. parare. obtinere.) §—a herdade, ou quinta. i. h. adminiftralla. *Tenir à ferme une métairie*, *être fermier*, *métayer d'une terre*, *gouverner une ferme*, *une métairie.* (Villicari. Plin. Rem familiarem gerere. Cic.) §—a vontade, a affeição, o animo, a amizade de alguem. *Gagner l'amitié*, *la bienveillance*, *l'affection*, *l'amour de quelqu'un.* (Sibi alicujus amorem, caritatem, benevolentiam, amicitiam, obfequium, conciliare, captare. Cic.) §—o fomno. *Concilier*, *faire venir le fommeil.* (Somnum conciliare. Plin.) §—odios. *Attirer la haine*, *concilier des inimitiés.* (Odia conciliare. Plin.)

GRANGEARIA, f. f. Rebanho de gado, gadaria, modo de criar o gado. *Troupeaux*, *bétail*; *la maniere d'élever le bétail*, *lieu on le nourrit.* (Pecuaria. æ. f. f. Varr.) §—de huma quinta, de huma fazenda. *Gouvernement*, *adminiftration d'une métairie*, *d'une ferme.* (Villicatio. onis. f. f. Col.) § (No S. F.) *V.* Ganancia. Lucro. Proveito.

GRANJA, f. f. (T. Francez.) Cafal, quinta, cafa de campo; cafas, onde o lavrador recolhe trigo, legumes; &c. *Grange*, *bâtiment où l'on ferre les gerbes*, *où l'on met le grain*, *le bled en tas*; *&c.* (Prædium rufticum. Horreum. ei. f. n. Colum.)

GRANISO, f. m. Saraiva, pedra. *Grêle.* (Grando. nis. f. f. Cic.)

GRANITO, f. dim. m. Gräozinho de uvas. *Grain de raifin.* (Acinus. i. f. m. Acinum. i. f. n. Cic.) § Efpecie de marmore. *Granit*; *efpece de marbre.* (Sienites. æ. f. m. Plin.)

GRANOBLE, f. f. Cidade Capital do Delfinado. *Grenoble*, *Ville de France*, *Capitale du Dauphiné.* (Grationopolis. is. f. f.)

GRANZAL, f. m. Campo femeado de grãos. *Champ de poix chiches.* (Ager ciceribus confitus. a. um.)

GRÁO, f. m. Degráo. *Dégré*, *marche*, *échelon.* (Gradus. ùs. f. m. Cic.) §—de honra. *Dégré*, *rang d'honneur*, *dignité.* (Honoris, *ou* Dignitatis. gradus. ùs. f. m. Cic.) §—de parentefco. *Dégré de parenté.* (Confanguinitatis gradus. ùs. f. m.) §—de Meftre, de Magifterio. *V.* Meftre. Magifterio. § (T. Ecclef.) As Ordens Menores, que fe tomão depois da primeira Tonfura, são gráos por onde fe fobe ás Ordens Sacras. *Dégré*; *les Moindres après la Tonfure* (Ordinum Minorum gradus. ùs.) § (No S. F.) Conta em que alguem fe ha de ter. *Dégré*, *rang*, *réputation*, *compte*, *eftime.* (Numerus. i. f. m. Cic.) § Eftar pofto em algum gráo, *ou* honra. *Avoir quelque réputation*; *être en quelque eftime* (Effe in aliquo numero atque honore. Cic.) § (T. Geometrico.) Huma das 360 partes do Circulo. *Dégré*, *c'eft la 360 portie du cercle.* (Gradus. ùs. f. m.)

GRÃO, f. m. Legume de huma planta. *Poix chiche*, *légume.* (Cicer. eris. f. n. Cic.) §—pequena parte de qualquer coufa. *Grain*, *graine*, *petite partie de quelque chofe.* (Granum. i. f. n. Cic.) §—de trigo; &c. O que encerra a efpiga de trigo, de centeio; de fevada; &c. *Grain de bled*, *ou de froment*, *ce que renferme l'épi de bled*, *de feigle*, *d'orge*; *&c.* (Granum tritici; &c.) §—de incenfo. *Grain d'encens.* (Thuris mica æ. f. f. Plin.) § Que tem muitos grãos. *V.* Graúdo. § Semente de planta. *Graine*, *femence de plante.* (Semen. inis. f. n. Cic.) §—affento. (T. de Ourives.) *V.* Aljofre. Perola.

GRÃO, adj. m. ÃN. f. f. Grande *Grand*, *de*: (Magnus. Amplus. Summus. a. um. Cic.) § Efte epitheto ajunta-fe a certos nomes fubftantivos, para defignar maior titulo, *ou* dignidade: v. g. O Grão Senhor. i. h. o Imperador dos Turcos *Le Grand Seigneur. L'Empereur des Turcs.* (Turcarum Imperator.) § O Grão Duque de Tofcana *Le Grand Duc de Tofcane.* (Tufciæ Magnus Dux.) § Grão-Meftre de Malta. *Grand Maître de Malte.* (Summus Melitenfis Ordinis Magifter.) § Grão-Bretanha. *V.* Inglaterra Bretanha. § Affim a diverfos outros nomes de Dignidades, e Empregos fe ajunta o adjectivo *Grão* por contracção de *Grande.*

GRASNAR, ou GASNAR, v. n. Cantar, gritar: (Diz-se da voz aguda, e aspera das aguias, dos patos, grous; &c.) *Crier d'un ton aigu.* (Clangere. A. Philom. Clangorem dare. Sil. Ital.)

GRASSA, f. f. Cidade Episcopal de França na Provincia de Provença. *Grasse, Ville Episcopale de France dans la Provence.* (Grassa, ou Gratia. æ. f. f.)

GRATIDÃO, f. f. Reconhecimento, agradecimento, animo agradecido. *Gratitude, reconnoissance, remerciement.* (Gratus animus. i. Grati animi significatio. onis. f. f. Cic.)

GRATIFICAÇÃO, f. f. Donativo, presente, demonstração de agradecimento. *Gratification, don, liberalité qu'on fait à quelqu'un: démonstration obligeante, récompense.* (Gratificatio. onis f. f. Munus ris. f. n. Cic.) § Liberalidade. *Gratification, largesse.* (Donativum. i. f. n. Sen.)

GRATIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Agradecido. *Gratifié, ée.* (Gratificatus. a. um. Cic.)

GRATIFICAR, v. a. Recompensar, favorecer, fazer alguma graça, alguma liberalidade. *Gratifier, favoriser, faire quelque grace, quelque libéralité.* (Alicui de aliqua re gratificari. Cic.) § Agradecer. *Remercier, rendre grace, témoigner sa réconnoissance.* (Gratiam referre.)

GRATIS, adv. (T. Lat.) De graça, sem que custe cousa alguma. *Gratis, par grace, sans qu'il en coûte rien, gratuitement, sans espoir de récompense* (Gratis. adv. Cic.)

GRATO, adj. m. TA. f. Bem visto, bem recebido, acceito, agradavel. *Agréable, bien vû, qui plait, bien reçu, reçu avec plaisir, bien traité, vu de bon œil.* (Gratus. Acceptus. Jucundus. a. um. Cic.) § Agradecido. *Reconnoissant, sensible, qui a de la gratitude, de la reconnoissance.* (Gratus. a. um. Beneficii memor. Cic.)

GRATUITAMENTE, adv. De graça, sem interesse. *Gratuitement, sans nul profit.* (Gratuitò. Gratis. adv. Cic.)

GRATUITO, adj. m. TA. f. Dado, ou feito sem esperança de recompensa. *Gratuit, ite, donné sans aucune vue d'intérêt, fait sans espérer de récompense.* (Gratuitus. a. um Cic.)

GRATULATORIO, adj. m. RIA. f. De congratulação, de felicitação. *De congratulation, de conjouissance, de félicitation.* (Gratulatorius. a. um. Jul. Capit.) § Discurso gratulatorio i. h. feito em acção de graças. *Discours de conjouissance, fait en action de graces.* (Oratio in gratiarum actionem.)

GRAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esculpido. *Gravé, ée, taillé, incisé, ciselé, &c.* (Scalptus. Insculptus. Incisus a. um. Cic.) § *V.* Carregado Aggravado.

GRAVADURA, f. f. Arte de gravar, de abrir, de esculpir em bronze, cobre; &c. *Gravure; l'art, la maniere de graver, l'ouvrage du graveur.* (Scalptura. Plin. Cælatura. æ. f. f. Quinct.)

GRAVAME, f. m. Vexação, injustiça. *Vexation, injustice, persécution, peine qu'on fait, grand tribut qu'on impose sur quelqu'un.* (Vexatio. onis. f. f. Cic.)

GRAVAR, v. a. Abrir com buril em bronze, esculpir, entalhar em cobre; &c. *Graver sur le bronze, sur l'airain, faire quelque gravure sur le métal; &c.* (Scalpere. Aliquid in æs, ou in ære incidere. Cic.) § (No S. F.) Imprimir profundamente no animo. *Graver, imprimer profondement dans l'esprit.* (Aliquid animo imprimere, in mente insculpere. Cic.)

GRAVATO, f. m. Cajado de pastor. *Houlette de berger.* (Pedum. i. f. n. Virg.) § Pãozinho secco para accender o lume. *Petit bois sec pour allumer le feu.* (Cremium. ii. f. n. Colum.)

GRAÚDO, adj. m. DA. f. Carregado de grãos. *Grenu, grené, qui a bien des grains, plein de grains, ou de graines.* (Granis onustus. Plin. Granatus. a. um. Col.) § *V.* Crescido. Grande.

GRAVE, adj. m. e f. Sério, majestoso, que tem gravidade. *Grave, sérieux, majestueux, qui a de la gravité.* (Gravis. e. Gravitati deditus. a. um. Cic.) § Som, ou Tom grave. *Son, ou Ton grave.* (Sonus gravis. Quinct.) § Accento grave. *Accent grave.* (Accentus, ou Tenor gravis. Quinct.) § Molesto, enfadonho, incommodo, difficil. *Grave, chagrinant, sensible, nuisible, fâcheux, difficile.* (Gravis. e. Molestus a. um. Cic.) § Doença grave. *Grande, dangereuse maladie.* (Gravis morbus. i. f. m. Cels.)

GRAVELINGA, ou GRAVELINA, f. f. Cidade dos Paizes-Baixos. *Graveline, Ville des Pais-bas en Flandres.* (Gravelinga. æ. f. f.)

GRAVEMENTE, adv. Com gravidade, sériamente. *Gravement, avec gravité, sérieusement.* (Graviter. adv. Cic.) § Muito. *Beaucoup, trop.* (Graviter. Cic.) § Adoecer gravemente, i. h. multo perigosamente. *Tomber malade dangéreusement, grievement.* (Graviter ægrotare. Cic.)

GRAVETO, f. m. Lenha secca muito miuda. *Menu bois sec, brindelles, broutilles pour faire du feu clair & prompt.* (Cremium. ii. f. n. Colum.)

GRAVEZA, f. f. Gravidade, violencia de huma doença. *Grandeur, violence, extrêmité fâcheuse & dangereuse d'une maladie.* (Gravitas morbi. Cic.) §—do peccado. *L'enormité du peché.* (Peccati atrocitas. tis. f. f. Sen.)

GRAVIDAÇÃO, f. f. *V.* Prenhez.

GRAVIDADE, f. f. (T. Didact.) Pezo dos corpos. *Gravité, pesanteur.* (Gravitas. tis. f. f. Pondus. ris. f. n. Cic.) § (No S. F.) Seriedade, severidade. *Gravité, séverité, le sérieux d'une personne.* (Gravitas. Severitas f. f. Cic.) §—de hum discurso, do assumpto. i. h. a sua importancia. *La gravité, l'importance du discours, de la matiere, du sujet.* (Verborum & sententiarum gravitas. Cic.)

GRAVIM, f. m. Ornato antigo da cabeça das mulheres. *Coëffure, voile, coëffe, couvre chef de femme, ornement de tête, dont se servoient les femmes.* (Redimiculum. i. f. n. Calantica. æ. f. f. Cic.)

GRAVINA, f. f. Cidade Episcopal, e Ducal no Reino de Napoles. *Gravina, Ville Episcopale, & Ducale dans le Royaume de Naples.* (Gravina. æ. f. f.)

GRAULHO, f. m. Os grãoszinhos dos bagos de uva. *V.* Bagulho.

GRAXO, adj. m. (T. de Pintor.) Oleo graxo. i. h. grosso, que faz fio como o mel. *De l'huile grasse.* (Oleum crassum, ou Sole spissatum.)

GRE

GRECIA, f. f. Grande Paiz da Europa, sujei ta-

ta ao Grão-Turco. *La Grece, grand Pays de l'Europe, sous la domination du Turc.* (Græcia. æ. f. f.)

GREDA, f. f. Casta de barro macio, e cinzento escuro, e algumas vezes claro. *De la craie, terre blanche.* (Creta. æ. f. f. Cic.)

GREGE, f. m. *V.* Grei.

GREGO, adj. m. GA. f. Natural da Grecia. *Grec, eque, né en Grece.* (Græcus. Graius. a. um. Cic.) Fallando-se de pessoas; e de cousas. Græcus. Cic. Græcanicus. a. um. Plin.) § O Grego (Usado como f.) i. h. a Lingua Grega. *Le Grec. La Langue Greque.* (Lingua Græca. Cic.) § Em Grego. i. h. Na Lingua Grega. *En Grec; en Langue Greque.* (Græcè. adv. Cic.) § Não saber Grego. *Ne savoir point de Grec* (Græcè nescire. Cic.)

GREI, f. m Rebanho. *Troupeau.* (Grex. gis. f. m. Cic.) § (No S. F.) *V.* Ajuntamento. Congregação.

GRELADO, adj part. pass. m. DA. f. Que tem grelo. *Qui a du tendron.* (Cymâ plenus. Cymosus. a. um. Plin.)

GRELAR, v. n. Deitar o grelo, o talo, subir a planta, produzindo a semente. *Jetter, produire le tendron, le rejetton, la tige, le tuyau pour donner la semence.* (In cymam exire.)

GRÉLHAS, f. f pl. Instrumento de cozinha, em que se assa peixe, carne. *Un gril à faire rôtir de la viande, du poissòn.* (Craticula. æ. f. f. Petr.)

GRELINHO, f. dim. m Grelo tenro. *Tendron, rejetton tendre.* (Tenera cyma. æ. Plin.)

GRELO, f. m. A parte superior, e mais tenra do talo. *Tendron, rejetton, tige.* (Cyma. æ. f. f. Plin.)

GREMIAL, f. m. Especie de avental, de que usa o Bispo ao officiar. *Grémial, espéce de tablier, morceau d'étoffe qui fait partie des ornemens Pontificaux, & qu'on met sur les génoux du Prélat officiant, pendant qu'il est assis.* (Gremiale. is. f. n.)

GREMIO, f. m. Seio, regaço. *Giron, sein* (Gremium. ii. f. n. Cic.) §—da Igreja. O corpo dos Fiéis *Le sein, la communion de l'Eglise, le corps des Fidéles.* (Ecclesiæ gremium. ii.) § (No S. F.) *V.* Companhia. Sociedade. Associação.

GRENHA, f. f. Cabello. *Boucle de cheveux, cheveux.* (Cincinnus. i f. m. Cic.)

GRENOBLE, f. f. Cidade de França. *V.* Gracianopoli.

GRETA, f. f. Fenda, abertura que se abre na terra, quando se secca muito, nas paredes, e nos vasos de barro, quando se começão a abrir; &c. *Fente, ouverture, crevasse* (Rima. Cic. Fissura. f. f. Colum.) § Gretas que se abrem nas mãos, e nos pés. *Crevasses, fentes qui se font aux pieds, aux mains.* (Rhagades. dum. f. f. pl. Plin. Rhagadia orum f. n.)

GRETADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fendido. *Fendu, ue, entre-ouvert.* (Rimosus. Col. Fissus. a um Virg.)

GRETAR, v. n Ir fazendo gretas. *S'ouvrir, faire des crevasses, des fentes, se fendre, s'ouvrir, être entr'ouvert.* (Rimas agere. Ovid. Fatiscere. Virg.)

GREVAS, f. f. pl. (T. Francez.) Especie de botas, ou meias de ferro, de que usavão antigamente os soldados armados de ponto em branco. *Greves, jambières de fer.* (Tibialia ferrea.)

GREY, f. m. Rebanho. *Troupeau de bêtes blanches, ou de bêtes à laine.* (Grex. gis. f. m. Cic.)

GRI

GRIFO, ou GRIPHO, f. m. Animal fabuloso, ou ave maior do que a aguia. *Griffon, animal fabuleux, ou oiseau plus gros que l'aigle.* (Gryphus. i. Gryphs. yphis. f. m. Virg.)

GRILHÃO, f m. GRILHÕES, f. m. pl. Cadêa de ferro, ou ferros, com que se prendem os pés aos criminosos. *Lien, fers, chaînes qu'on met aux pieds des criminels, entraves.* (Compedes. um. f. f. pl Hor.)

GRILHOS, f. m. pl. Algemas das mãos. *Menottes.* (Manicæ ferreæ.)

GRILLO, f. m. Insecto. *Grillon, animal insécte.* (Gryllus i f. m Plin.)

GRINALDA, f. f. (T. Francez.) Capella de flores *Guirlande, petite couronne de fleurs, ou de choses semblables.* (Corona. æ f. f. Sertum. i. f. n. Cic.)

GRISÕES, f. m. pl. Póvos confinantes dos Suissos. *Grisons, peuples voisins & confédérés des Suisses.* (Rhæti. orum. f. m.)

GRITA, f. f. Vozes confusas de muitos que gritão. *Crierie.* (Clamores immodici. Vociferatio. onis. f. f. Cic.) § Com grita i. h. gritando. *En criant, à haute voix.* (Clamosè. adv. Quinct.) §— de navegantes. *V.* Faina.

GRITADA, f. f. *V.* Grita.

GRITADOR, f. v. m. Homem que grita muito. *Crieur, criard, crialleur, qui criaille, qui fait bien du bruit, brailleur.* (Clamator. oris. f. m. Cic.)

GRITADORA, f v. f. Mulher que grita muito. *Une criarde, criailleuse.* (Mulier clamosa.)

GRITAR, v. a Dar gritos, levantar a voz com força. *Crier, jetter, pousser des cris, élever sa voix.* (Clamare. Clamorem edere. Clamitare. Clamores tollere Cic.)

GRITARIA, f f. Clamor inmoderado, vozeria. *Crierie, cri, clameur, grand bruit* (Clamor. oris. f. m. Vociferatio onis. f. f Cic.)

GRITO, f. m. Clamor, esforço da voz levantada com violencia. *Cri, clameur, voix haute & poussée avec effort.* (Clamor. oris f. m. Vociferatio onis f. f. Cic.)

GRIZETA, f. f. Fio de arame, que sustenta a torcida. *Fil d'archal qui soutient le lumignon d'une lampe.* (Æreum stamen, cui inseritur ellychnium.)

GRO

GROENINGA, ou GRONINGA, f. f. Cidade Capital de huma Provincia do mesmo nome, e huma das sete Provincias unidas. *Groeningue, Ville Capitale d'une Province du même nom, & une des septs Provinces unies.* (Groninga æ. f. f.)

GROMENAR, f. m. Cortezia na India. *V.* Zumbaya.

GROSA, f. f. Especie de lima, com que os Carpinteiros limão a madeira *Espéce de lime, outil à limer le bois.* (Lima radendo ligno.)

GROSA, f. f. Interpretação, explicação. *V.* Glosa.

GROSAR, v. a. (T. de Carpinteiro.) Alizar com

com a grosa. *Polir avec une lime.* (Limâ radere, *ou* polire.)

GROSAR, v. a. Interpretar; explicar. *V.* Glosar.

GROSSAMENTE, adv. Crassamente. *Grossierement, d'une maniere épaisse.* (Crassè. adv. Cic.)

GROSSEIRAMENTE, adv. Por hum modo grosseiro, e imperfeito. *Grossierement, d'une maniere grossiére & peu polie, sans art, sans délicatesse.* (Pingui Minerva. Cic. *ou* crassa. Hor.) § (No S. F.) Rusticamente; toscamente. *Grossierement, sans politesse, sans esprit, sans adresse, rustiquement, d'une maniere grossiére & rustique.* (Rusticè. Inconditè. Ineleganter. adv. Cic.)

GROSSEIRIA, s. f. Modo de obrar grosseiro, incivilidade. *Grossiéreté, rusticité, impolitesse, incivilité.* (Rusticitas. tis. s. f. Plin. Rustici mores. Cic.)

GROSSEIRO, adj. m. RA. f. Espesso, compacto, que tem muita grossura. *Grossier, iere, épais, qui n'est pas délié, qui n'est pas délicat.* (*Parlant des chôses materielles.*) (Crassus. Virg. Concretus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Agreste, tosco, rude, impolido. *Grossier, lourdout, pesant, rude, mal poli, rustique, peu civilisé.* (*Parlant des personnes, &c.*) (Pinguis. Agrestis. e. Rusticus. a. um. Cic.) § Homem grosseiro, i. h. sem civilidade. *Homme grossier, sans civilité.* (Homo rudis, *ou* hebes. Cic.)

GROSSERIA, s. f. *V.* Grosseiria.

GROSSIDÃO, s. f. Crassidão, grossura do sangue, de humor; &c. *Grosseur, épaisseur, densité du sang; &c.* (Sanguis concretus. Celf.)

GROSSO, adj. m. SA. f. Que tem grossura. *Gros, épais, qui a beaucoup de masse.* (Crassus Amplus. a um. Cic.) § Mercador grosso, i. h. rico. *Marchand gros, riche, qui a un grand commerce.* (Mercator dives & opulentus.) § Toga de panno grosso. *Robe de gros drap.* (Toga crassa. Hor.) § Grande *Gros, grand.* (Magnus. a. um. Ingens. tis. Cic.) § Mares grossos. (T. de Mar.) *Gros temps; grosse mer.* (Mare inhorrescens. Cic.) § Livro grosso. *Gros livre; gos volume.* (Crassum volumen. Mart.) § Pelo grosso. (Loc. adv.) Por junto, em geral, em summa. *En gros; à tas, par monceaux en général.* (Summatim. Acervatim. Generatim. adv. Cic.) § Eu direi o mais em grosso, ou pelo grosso. *Je dirai le reste en gros.* (Dicam acervatim reliqua. Cic.) § Comprar, Vender pelo, *ou* em grosso. *Acheter, vendre en gros.* (Aversione, *ou* per aversionem emere, vendere. Ulp.) § O grosso do exercito. (Usado como subst.) *Le gros, la plus grand & la meilleure partie de l'armée.* (Exercitûs summa. æ. s. f. Cæs.) § Hum grosso de cavalleria. *Un gros de cavalerie* (Equitum globus Cic. agmen. Q. Curt.) § Ar grosso; i h. denso. *Air épais, grossier, pesant: l'épaisseur, la grossiéreté de l'air.* (Crassus & concretus aer. Cic.) § Homem grosso. i. h. repleto, gordo. *Homme gros & gras; replet.* (Homo crassus. Ter.) § Licor grosso. i. h. espesso. *Liqueur grosse, épaisse.* (Licor crassus.) § Mulher grossa. i. h. repleta, obesa. *Grosse femme.* (Obesa mulier.) § Mulher grossa. i. h. pejada. *Femme grosse, enceinte.* (Gravida, *ou* prægnans mulier. Cic. gravis utero. Plin.) § Grossa guarnição. i. h. forte, e numerosa. *Grosse garnison, forte & nombreuse.* (Firmissimum & copiosissimum præsidium. Cic.)

GROSSURA, s. f. Crassidão, volume. *Grosseur, épaisseur, le volume, la masse de ce qui est gros.* (Crassitudo. Cæs. Amplitudo. nis. s. f. Plin.) §—de ventre. i. h. obesidade. *Grosseur de ventre.* (Ventris obesitas. tis. s. f. Suet.)

GROTESCAMENTE, adv. De hum modo grotesco. *Grotesquement, d'une maniere grotesque, ridicule & extravagante.* (Absurdè. Ridiculè. adv. Cic.)

GROTESCO, adj. m. CA. f. Extravagante, feito com capricho, ridiculo. *Grotesque, extravagant, ridicule, bizarre.* (Ridiculus. Hor. Absurdus. a. um. Cic Plaut.) § Pensamentos grotescos. i. h. absurdos, extravagantes. *Des pensées grotesques.* (Absurda ingenii commenta; deliramenta.) § Figura de homem grotesca. *Homme grotesque, c. a. d. qui a un corps & dans son air quelque chose de plaisant & de ridicule.* (Facie ridiculus homo. Cic.)

GROTESCOS, s. m. pl. (T. de Pintura.) Figuras imaginadas pelo capricho de hum Pintor. *Grotesques; figures imaginées par le caprice d'un Peintre, dont une partie représente quelque chose de naturel, & l'autre quelque chose de chimérique.* (Miscella, *ou* miscellanea formarum informium pictura. æ. s. f.)

GROU, s. m. Passaro de pernas muito altas. *Groue, sorte d'oiseau.* (Grus. uis. s. m. Hor. f. Virg.)

GROZAR, v. a. *&c.* *V.* GLOSSAR; *&c.*

GRU

GRÛA, s. f. Roldana do guindaste. *Poulie d'un guindal moufle.* (Trochlea. æ. s. f. Vitr.)

GRUDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pegado com grude. *Collé, ée.* (Glutinatus. Conglutinatus. a. um. Cic.)

GRUDADOR, s. v. m. O que gruda. *Colleur, qui colle ensemble.* (Glutinator oris. s. m. Cic.)

GRUDADURA, s. f. A acção de grudar. *L'action de coller.* (Glutinatio. onis. s. f. Celf.)

GRUDAR, v. a. Pegar com grude. *Coller, souder, attacher une chose à une autre avec la colle* (Glutinare. Celf.)

GRUDE, s. m. Colla, materia viscosa, com que, estando derretida, se une huma cousa á outra. *Colle, soudure.* (Gluten. inis Glutinum. i. s. n. Plin.) §—de peixe. *Colle de poisson, ichthyocolle.* (Ichthyocolla. æ. s. f. Celf.)

GRUDO E MIUDO. (Loc. adv.) Sem escolha, confusamente. *Pêle-mêle, confusément, sans distinction.* (Promiscuè. adv. Sine delectu. Cic.)

GRULHA, adj m. e f. *V.* Buliçoso. Inquieto.

GRUMETE, s. m. Moço, *ou* criado dos marinheiros. *Garçon du vaisseau, celui qui monte au mât.* (Nautarum famulus. i. Navita. æ. s. m. Cic.)

GRUMO, s. m. Grãozinho, porção pequena de sangue coalhado, ou de leite endurecido no estomago; &c. *Grumeau, partie de sang, ou de quelque liqueur épaisse.* (Grumus. i. s. m. Colum.)

GRUMOSO, adj. m. SA. f. Cheio de grumos, convertido em grumos *Grumeleux, euse, plein de grumeaux.* (Crebros spissatus in grumos.)

GRUNHIDO, s. m. Berro, grito do porco. *Grognement de cochon, le cri des pourceaux.* (Grunnitus. ûs. s. m. Cic.)

GRU-

GRUNHIDURA, f. f. *V.* Grunhido.

GRUNHIR, v. n. Berrar, gritar o porco. *Grogner, grouder comme un cochon.* (Grunnicre. Plin.)

GRUPO, f. m (T. de Pintura.) Ajuntamento de muitos objectos, ou figuras que estão muito unidas. *Groupe, l'assemblage de plusieurs objets ou figures qui se tiennent ensemble & unis.* (Pictæ conglobatim variæ res.)

GRUTA, f. f. Cova, caverna sobterranea. *Grotte, antre, caverne* (Spelunca æ. f. f. Cic.)

GRUTESCO, &c. *V.* Grotesco. Brutesco.

GUA.

GUADALAXARA, f. f. Cidade de Castella a Nova. *Guadalajara, Ville de Castille la Neuve.* (Guadalaxara. æ. f. f.)

GUADALQUIVIR, *ou* BETIS, f. m. Rio famoso que atravessa toda a Andaluzia. *Guadalquivir, grande riviére d'Espagne, dans l'Andalousie.* (Guadalquivira. æ. Bætis. is. f. m.)

GUADALUPE, f. f. Huma das Antilhas na America Septentrional *Guadaloupe, ou la Gardeloupe; l'une des Antilles.*

GUADAMECINS, *ou* GUADAMECIS, f. m. pl. Tapeçarias antigas feitas de couros envernizados. *Tapisserie ancienne, faite de cuir vernisé.* (Aulæa pelliçea bracteis oleo linitis illuminata, variisque figuris descripta.)

GUADANHA, f. f. (T. Hespanhol.) Fouce. *Faux à faucher.* (Falx cis. f. f.)

GUADIANA, f. m. Rio de Hespanha. *Guadiane, riviére d'Espagne.* (Anas. æ. Guadiana. æ)

GUALATA, f. f. Reino de Africa entre o Deserto de Zanhaga, e os Reinos de Tambut. *Gualata, Royaume d'Afrique entre le désert de Zanhaga.* (Gualata æ)

GUALDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Comido. Perdido.

GUALDIPAR, v. a. (T. Chulo.) *V.* Furtar.

GUALDIR, v. a. *V.* Comer. Perder.

GUALDRAPA, f. f. Panno comprido que cobre a sella, e ancas da mula, ou cavallo. *Housse de cheval.* (Stratum equi, aut mulæ amplum ac defluens.)

GUALTEIRA, f. f. Carapuça de huma só Lua. *V.* Carapuça.

GUAPICE, f. f. Affectada bizarria no trajo. *Fanfaronnade, fanfaronnerie, action, maniere d'un fanfaron, rodomontade; une propreté affêctée, un ajustement guindé* (Affectata vestium elegantia.)

GUAPO, f. e adj. m PA. f. Que affecta bizarrias no trajo. *Rodomont, fanfaron, faux brave, vain & ridicule; qui affécte la propreté, qui est d'un ajustement guindé.* (Mundulus. a. um. Plaut.)

GUARDA, f. m. e f. O que, ou a que guarda *Celui, ou Celle qui garde en général quelque chose.* (Custos. dis. f. m. e f. Cic.) § Guardas do corpo. *Les Gardes du corps, c. à. d. du Roi.* (Corporis stipatores Cic.) § (T. de Guerra.) Sentinella. *Garde, action de soldat qui garde, qui est en faction.* (Statio. onis f. f. Cæs. Excubiæ. arum. f. f. pl. Virg.) § Estar de guarda. *Etre de garde; faire la garde.* (Excubare. Esse in statione. Cæs.) § Protecção. *Garde, protection.* (Tutela. æ. f. f. Cic.) §—mão da espada. *La garde d'une epée.* (Capulus. i. f. m. Cic. Gladii scutula. æ. f. f.) §—*ou* Guardas do Norte. (T. de Mareantes) As duas ultimas Estrellas da Ursa menor, que estão mais chegadas ao Polo Arctico. *Boötes, le Gardien de l'Ourse, le Bouvier, constellation Septentrionale.* (Arctophylax. cis. f. m.) § Guardas da fechadura. Roda, fellello, e cruzeta no interior da fechadura, onde entrão as partes do palhetão da chave, para com as molas abrir, e fechar. *Gardes d'une serrure, ou la clef entre.* (Alienæ clavis obices.) § Dia de guarda. *V.* Festivo.

GUARDA-COSTA, f. f. Náo destinada para guardar, e defender as costas. *Garde côte, bâtiment destiné à garder & à défendre les côtes.* (Ora-ria navis Plin. J. Phaselus episcopius. Cic.)

GUARDA DAMAS, f. m. Escudeiro, que acompanha as Damas do Paço. *Ecuier des Dames de la Cour.* (Affectator oris f. m. Cic.)

GUARDA, f. f. Cidade Episcopal na Provincia da Beira *Guarda, Ville Episcopale de la Province de Beira en Portugal.* (Guardia. æ. f. f)

GUARDADO, adj. part pass. m. DA. f. Conservado. *Gardé, ée, conservé.* (Servatus. Custoditus. a. um. Cic.) §—como lei. *V.* Observado

GUARDADOR, f. v. m O que guarda. *Garde.* (Custos. dis. f. m Cic.) §—de gado. Pastor. *Gardeur, gorde des troupeaux; pasteur.* (Gregis custos) § *V.* Observador.

GUARDAFÚ, f m. Cabo da Ethiopia na Africa. *Guardofuu, ou Guardafui, Cap d'Ethiopie en Afrique* (Æthiopiæ promontorium. ii. f. n.)

GUARDA-INFANTE, f. m. Donaire. *Vertugadin.* (Tumens palla fœminea.)

GUARDA-MÓR, f. m. O chefe dos Guardas. *Le premier Garde, ou le Chef des Gardes.* (Custos Maximus.)

GUARDANAPO, f. m. Toalha curta que se põem ao peito, ou na meza ao comer. *Serviette, linge dont on couvre la table, essuie-main.* (Mappa. æ. f f. Hor. Mantile. is. f n Varr.)

GUARDAPÉ, f m. Vestidura de côr, e a primeira saia que a mulher veste. *Cotillon, jupe de dessous.* (Tunica interior. oris)

GUARDA-PÓ, f. m. Tudo o que se põem para guardar o pó. *Toile que l'on met contre le toit afin qu'il ne tombe point de poussiere d'en haut.* (Objectaculum quo arcetur pulvis)

GUARDAR, v. a. Conservar. *Garder, conserver; préserver, reserver ce qu'on ne veut pas laisser perdre, ou gâter.* (Servare. Asservare. Sollicitè custodire. Cic.) §—o seu caracter, a sua dignidade. *Garder son rang; tenir, maintenir son rang & défendre sa dignité.* (Retinere majestatem. Dignitatem tueri. Cic.) §—as leis. (No S. Mor.) i. h. Observallas. *Garder, observer les Loix.* (Leges observare. Cic) § Dar a guardar. *Donner à garder, ou en garde.* (Aliquid alicui concredere. Plaut.) § Guardar-se, v. r. Abster-se de huma cousa *Se garder, s'abstenir de faire quelque chose.* (Ab aliqua re, *ou* Aliquâ re se abstinere. Alicui rei temperare. Cic.) § Defender-se. *Se garder, se défendre, se mettre sur les gardes.* (Se tueri. Servari Cic.) § Conservar-se: (Fallando-se dos fructos.) *Se garder, se conserver; être de durée.* (*Parlant des fruits.*) (Ferre annos. Quinct. vetustatem. Cic.)

GUARDARIO, f. m. Ave pequena, que frequen-

cuenta as margens dos rios. *Petit oiseau, espéce d'alcyon.* (Alcedo. nis. s. f. Varr.)

GUARDA-ROUPA, s. f. Armario grande, e portatil, em que se mettem os vestidos. *Garde-robe, ou cabinet propre à serrer les habits, les vêtemens, armoire.* (Vestiarium. ii. s. n. Plin.) § Criado que guarda os vestidos. *Garde-robe, valet de chambre.* (Vestitor. ris. s. m. Regii vestiarii custos. dis.)

GUARDAVENTO, s. m. Anteparo de huma porta para impedir o vento. *Garde-vent, ce qu'on met au-devant d'une porte pour empêcher le vent.* (Objectaculum quo arcetur ventus.)

GUARDIANIA, s. f. Dignidade, emprego de Guardião em algum Convento. *Dignité, Office de Gardien.* (Custodis munus, *ou* Officium. ii.)

GUARDIÃO, s. m. Superior de algum Convento. *Gardien, Supérieur d'un Couvent.* (Custos. dis. Moderator. ris. s. m. Cic.) §—da náo. *Gardien d'un vaisseau.* (Proreta. æ. Plaut. Proreus. ei. s. m. Ovid.)

GUARDOSO, adj. m. SA. f. Que garda muito. *Qui a un grand soin de garder.* (Qui, *ou* Quæ nimis, *ou* valde servat.)

GUARECER, v. n. *V.* Convalescer.

GUARECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Convalescido.

GUARIDA, s. f. *V.* Amparo. Soccorro. Refugio.

GUARITA, *ou* GURITA, s. f. Casinha do feitio de torresinha, onde estão as vigias, e sentinellas. *Guérite, petite loge, où la sentinelle se met à couvert contre les injures du temps.* (Specula. æ. s. f. Cic.)

GUARNECEDOR, s. v. m. O que guarnece. *Garnisseur, celui qui garnit, qui apprête, qui prépare, qui équipe, qui ajuste.* (Instructor. oris. s. m. Cic.)

GUARNECER, v. a. Prover de tudo o que he necessario. *Garnir, pourvoir de tout ce qui est nécessaire.* (Rebus necessariis instruere. munire. ornare. Cic.) § Ornar, adereçar. *Garnir, orner, ajuster.* (Instruere. Ornare. Cic.) §—huma Praça. *V.* Fortalecer. § Guarnecer-se, v. r. Preparar se, apparelhar-se *Se garnir, se préparer, s'orner.* (Munire se.)

GUARNECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Provido do necessario. *Garni, ie, pourvu.* (Instructus. a. um. Cic.) § Casa guarnecida. i. h. adereçada, ornada de móveis. *Maison garnie, meublée de tout.* (Plena domus. Hor.) § Ter a bolsa bem guarnecida. *Avoir la bourse bien garnie.* (Bene nummatum esse. Cic.) § Vestido guarnecido de fitas, de pedrarias. *Un habit garni de rubans, de pierreries.* (Vestis lemniscata Cic. gemmata. Liv.)

GUARNECIMENTO, s. m. *V.* Guarnição.

GUARNIÇÃO, s. f. Corpo de soldados, que está de presidio em huma Praça. *Garnison, nombre de soldats que l'on met dans une Place pour la défendre contre les ennemis, ou pour tenir les peuples dans le devoir.* (Præsidium. ii. s. n. Cic.) § Soldados que estão de guarnição. *Soldats qui sont en garnison.* (Præsidiarii milites. Liv.) §—do vestido, *ou* de outra cousa. O seu ornato. *Garniture, assortiment; tout ce qui sert à embellir, à orner; &c. un habit, ou autre chose.* (Ornatus. ûs. s. m. Cic.) §—da espada. i. h. Cópos, punho, e cruz. *Garde d'epée.* (Gladii scutulæ, capulus, et alia ornamenta.) § Fitas, que se póem em certos lugares dos vestidos para os ornar. *Garniture, les rubans que l'on met en certains endroits des habits pour les orner.* (Vittarum, *ou* lemniscorum ornatus)

GUAR-TE. Voz imperativa que val o mesmo que Guarda-te. *Gardez-vous.* (Custodi te. Serva te.)

GUASTALA, s. f. Cidade, e Ducado de Italia no Ducado de Mantua. *Guastale, Ville & Duché d'Italie dans le Duché de Mantoue.* (Vastalla, et Guastalla.)

GUAYA, s. f. (T. Africano.) *V.* Redemoinho.

GUD

GUDILHÃO, s. m. Huma pouca de lã amassada. *Flocon, pelote de laine.* (Floccus. i. s. m. Varr.)

GUDINHA, s. f. (T. usado no Alem-Téjo.) Fazendinha, herdade pequena. *Petit héritage, petite terre, petit fonds de terre.* (Prædiolum. i. s. n. Agellus. i. s. m. Cic.)

GUE

GUEDELHA, s. f. *V.* Gadelha.

GUÉLA, s. f. Garganta. *Le gosier, la gorge.* (Gula. æ. s. f. Guttur ris. s. n. Cic.)

GUELDRIA, s. f. Cidade, Ducado, e Provincia nos Paizes-Baixos. *Gueldre, Ville, Duché & Province du Païs-bas.* (Gueldria. æ. s. f.)

GUELRAS, s. f. pl. —do peixe. *Ouies d'un poisson.* (Branchiæ. arum s. f. pl. Plin.)

GUERRA, s. f. (T. Ital. ou Hespanhol.) Pendencia entre os Principes que a terminão por meio das armas. *Guerre, querelle entre des Princes qui la vuident par la voie des armes; &c.* (Bellum. i. s. n. Cic.) §—civil, *ou* intestina. i. h. entre os vassallos do mesmo Principe. *Guerre civile, ou intestine: une guerre entre les sujets d'un même Prince; &c.* (Bellum civile, domesticum, *ou* intestinum.) § (No S. F.) *V.* Inimizade.

GUERREADOR, s. v. m. Batalhador, amigo de guerras, guerreiro. *Guerrier, qui aime la guerre, vaillant, belliqueux.* (Bellicosus. Cic. Martius. a. um. Ovid.)

GUERREADORA, s. v. f. Guerreira, amiga de guerras. *Guerriere, qui aime la guerre.* (Bellatrix. cis. s. f. Virg.)

GUERREAR, v. n. Peleijar, fazer a guerra. *Guerroyer, faire la guerre.* (Bellare. Belligerare. Cic. Bellari. Virg.)

GUERREIRO, adj. m. RA. f. Exercitado na guerra. *Guerrier, belliqueux, exercité dans la guerre, vaillant, hardi, qui aime la guerre.* (Bellicosus. a. um. Pugnax cis Cic. Bello nobilis. Liv.) § Pertencente á guerra. *Guerrier, qui concerne la guerre.* (Bellicus. a. um. Cic.) § Que causa, *ou* traz guerra. *Guerrier, qui porte ou cause la guerre.* (Bellifer. ra. rum. Plaut.)

GUI

GUIA, s. m. e f. Conductor, o que vai diante de outro encaminhando. *Guide, conducteur.* (Dux. cis. s. m. e f. Cic.) § Guias da carroça. *Guides, longes de cuir, dont se servent les cochers pour conduire leurs chevaux.* (Rhedariæ habenæ.) § A acção de guiar. *Conduite, l'action de conduire* (Ductus. ûs. s. m. Cic.) § (No S. F.) O que instrue, o que dá avisos, e instrucções para a conducta dos

costumes. *Guide, celui qui donne des instructions, des avis pour la conduite des mœurs, ou d'une affaire.* (Institutor. oris. s. m. Lampr.)
GUIA-BELLA, s. f. Herva que lança muita folha comprida. *Pied de corneille, coronopus, espéce de chien-dent, herbe.* (Pes cornicis.)
GUIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conduzido. *Guidé, ée, conduit.* (Ductus. Conductus. a. um. Cic.)
GUIADOR, s. v. m. Conductor, o que guía. *Guide, conducteur.* (Dux. cis. s. m. Cic.)
GUIADORA, s. f. Conductora, a que guia. *Conductrice, guide.* (Dux. cis. s. f. Cic.)
GUIÃO, s. m. Bandeira, ou estendarte que se leva diante do Principe. *Guidon, enseigne qu'on porte devant le Roi.* (Regium vexillum. s. n.) § Estendarte da cavalleria. *Cornette, guidon, drapeau, etendard, enseigne de cavalerie.* (Vexillum equestre.) § O cavalleiro, que leva o estendarte. *Guidon, celui qui porte le drapeau, porte-enseigne.* (Vexillarius equestris. T. Liv.)
GUIAR, v. a. Conduzir, mostrar o caminho a alguem. *Guider, conduire quelqu'un, lui montrer le chemin.* (Aliquem ducere. Alicui præire. Cic.) §—huma cousa, hum negocio. *V.* Encaminhar.
GUIENNA, *ou* AQUITANIA, s. f. Provincia de França. *Guienne, Province de France.* (Guienna. Aquitania. æ. s. f.)
GUILHOTE, s. e adj. m. *V.* Fraudulento. Enganador.
GUIMARÃES, s. f. Villa famosa de Portugal entre Douro, e Minho. *Guimaraens, petite Ville de Portugal, située dans la Province d'Entre-Douro e Minho.* (Guimaranium. ii.)
GUINADA, s. f. *V.* Volta. Rumbo.
GUINAR, v. n. (T. de Mar.) Desviar-se de alguma cousa, ora de huma, ora de outra parte, seguindo sempre o mesmo rumo. *Détourner tantôt d'un côté, tantôt d'un autre en suivant toujours le même rumb.* (Constanti semper cursu de via aliquantulum deflectere.)
GUINCHAR, v. n. (T. vulgar.) Bradar, dar hum grito sem proferir palavra. *Crier, jetter, ou pousser des cris.* (Clamare. Clamorem tollere. Cic.)
GUINCHO, s. m. (T. vulgar.) Grito, brado sem articulação de palavras. *Cri sans parler.* (Clamor. oris. s. m. Voces indistinctè elatæ.)
GUINCHO, s. m. Ave maritima do tamanho dos milhanos. *Mouette, poule d'eau.* (Larus cinereus. Gavia cinerea.)
GUINDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Levantado em alto. *Guindé, ée.* (In sublime elatus. a. um.)
GUINDAR, v a Levantar em alto. *Guinder, élever, hausser quelque chose en haut.* (Aliquid sursum tollere. Cic. in sublime extollere. A. Hirt.) § Corda com que se guinda. *Guinderesse, manœuvre ou cordage qui sert à guinder.* (Funis attollens.) § Guindar-se, v. r. Elevar se, subir, levantar-se ao ar. *Se guinder, s'elever, se pousser, se porter en haut.* (In summa niti. Plin. J)
GUINDASTE, s. m. Máquina para levantar grandes pezos. *Guindal, ou guindas, ou guindant, machine dont on se sert pour éléver de gros fardeaux.* (Tolleno. nis. s. m. Liv. Grus. uis. s. f. Vitr.)

GUINÉ, s. m. Reino de Africa. *Guinée, Royaume d'Afrique.* (Guinea. æ.)
GUIPUSCOA, s. f. Comarca de Biscaya. *Guipuscoa, Contrée de Biscaïe.* (Guipuscoa. æ.)
GUISA, s. f. Maneira, modo. *Guise, maniere, façon d'agir.* (Modus. i. s. m. Ratio. onis. s. f. Cic.)
GUISADO, s m. Iguaría, o que se põem na meza para se comer. *Mets, plat, service, ce qu'on sert sur table, le manger, ragoût, sausse, apprêt.* (Cibus. i. s. m. Cic Ferculum. i. s. n. Hor.)
GUISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sazonado, que está em seu ponto: (Fallando-se em cousas de comer.) *Assaisonné, ée.* (Conditus. a. um. Hor.)
GUISAR, v. a. Temperar, preparar as viandas. *Faire la cuisine, apprêter, assaisonner les viandes, relever le goût des viandes, leur donner de la pointe, ou du goût par les sausses, faire des ragoûts.* (Cibos condíre. Epulas instruere. Cic.)
GUITARRA, s. f. Instrumento musico de cordas. *Guitarre, sorte d'instrument à cordes.* (Cithara. æ. s. f. Hor.)
GUITARRINHA, s. dim. f. Guitarra pequena. *Petite guitarre.* (Cithara minor.)

GUL

GULA, s. f. Vicio de comer, e de beber com demasia. *Gourmandise, avidité, intempérance dans le manger.* (Gula. æ. Ingluvies. ei. s. f. Cic. Ter.) § Dado á gula. *Goulu, gourmand, sujet à sa bouche.* (Gulosus. a. um. Sen.) § *V.* Garganta. Guela.
GULODICE, s. f. Paixão pelos bons bocados. *Friandise, délicatesse, passion pour la bonne chere, pour les bons morceaux.* (Cupedia. æ. s. f.)
GULTÃO, s. m. *V.* Comedor.

GUM

GUME, s. m. Córte, fio da espada, da faca, ou de outro ferro. *Tranchant d'une épée, d'un couteau.* (Acies. ei. s. f.)
GUMIL, s. m. *V.* Gomil.

GUR

GURGULHÃO, s. m. *V.* Bulhão.
GURGULHO, s. m. Bichinho preto que dá no trigo. *Calendre, charenson, petit insecte qui ronge le bled.* (Curculio. onis. s. m. Virg.)
GURUPA, s. f. (T. derivado do barbaro Lat. Cruppa.) *V.* Garupa.
GURUPÉS, s. m. Mastro que assenta sobre a roda de prôa. *Mât de la proue du vaisseau.* (Malus in prora.)

GUS

GUSANILHO, s. m. *V.* Bichinho.
GUSANO, s. m. Bicho que se cria na madeira, carne: &c. *Ver, vermine; il se dit de toutes sortes d'insectes qui s'engendrent dans les bois, &c.* (Vermis. is. s. m. Plin.)
GUSTROU, s. m. Cidade de Alemanha no Ducado de Meckelbourg. *Gustraw, Ville d'Allemagne dans le Duché de Meckelbourg.* (Gustrovium. ii. s. n.)

GUT

GUTTURAL, adj. m e f. (T. Lat.) Que se pronuncia da garganta *Gutturale,* (adj. f.) *qui se prononce du gosier.* (Sonans ex gutture. Gutturalis. e.) Letra guttural. *Lettre gutturale* (Littera sonans ex gutture.)

GUZ

GUZARATE, *ou* GUZURATE, s. m. Reino da India, hoje Provincia do Imperio do Mogol. *Guzarate, Royaume de l'Inde, aujourd'hui Province de l'Empire du Grand Mogol. V.* Cambaya.

GYM

GYMNASIO, s. m. (T. Gr.) Académia, lugar onde os Gregos fazião os exercicios do corpo. *Gymnase, Académie, lieu où les Grecs faisoient les exercices du corps.* (Gymnasium. ii. s. n. Cic.)

GYMNASTICA, s. f. Arte de luctar, de exercitar o corpo para o fortificar; a lucta. *Gymnastique, l'art de lutter, d'exercer le corps pour le fortifier.* (Gymnastice. es. s. f. Plaut.)

GYMNETAS, s. m. pl. Póvos antigos da Ethiopia. *Gymnetes, anciens peuples d'Ethiopie.* (Gymnetæ. arum.)

GYMNOSOFISTAS, s. m. pl. Filosofos das Indias, que andavão sempre nús. *Gymnosophistes, anciens Philosophes des Indes, qui étoient toujours nus.* (Gymnosophistæ. arum. s. m. pl. Cic.)

H

H, s. m. Outava letra do Alfabeto. *H, la huitieme lettre de l'Alphabet.* (Confirão-se os Grammaticos.)

HA, Interjeição de admiração, de pasmo; &c. *Ha: Interjection d'étonnement, de surprise.* (Ha. Hei. Heu. Hem. Ter.) Ha! estavas tu là? *Ha! étiez vous là?* (Hem! tu hic eras?) Ha, desgraçado de mim! *Ha, malheureux que je suis!* (Heu misero mihi! Heu me miserum! Ter.)

HÁ quinze annos. (Loc. adv.) *Il y a quinze ans; depuis quinze ans.* (Abhinc annis quindecim. Ter.)

HAB

HABAT, s. f. Provincia do Reino de Féz, perto da Cósta Occidental, e o Estreito de Gibraltar. *Habat, Province du Royaume de Fez, vers la Côte Occidentale & le Détroit de Gibraltar.*

HABIL, adj. m e f. Capaz, intelligente, sabio, déstro; apto. *Habile, capable, intelligent, adroit, savant.* (Peritus. Aptus. a. um. Habilis. e. Cic.) § Expedito, prompto, diligente. *Habile, diligent, expéditif.* (Expedítus. Promptus. a. um. Alacer. Cic.)

HABILIDADE, s. f. Engenho, capacidade, destreza, idoneidade, sciencia, aptidão. *Habileté, capacité, suffisance, intelligence, adresse, prudence, aptitude.* (Ingenium. ii. s. n. Eruditio. nis. Calliditas. tis s. f. Cic.)

HABILISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito habil. *Habilissime, très-habile.* (Peritissimus. a. um. Plin.)

HABILITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito habil. *Habilité, ée.* (Aptus ad aliquid factus. a. um.)

HABILITAR, v. a. Fazer habil, apto, capaz para alguma cousa. *Habiliter, rendre quelqu'un habile, capable de faire, de recevoir quelque chose, lever les obstacles qui l'en empêchoient* (Aliquem ad aliquid agendum habilem, aptum facere; *ou* idoneum reddere.) § Habilitar-se, v. r. Pôr-se habil para alguma cousa, mostrar a sua capacidade. *S'habiliter, se rendre habile, montrer son habilité, sa capacité.* (Habilem, *ou* idoneum se præbere.)

HABILMENTE, adv. Capazmente, destramente, com intelligencia. *Habilement, d'une maniere habile, avec adresse, avec intelligence, avec esprit, avec diligence.* (Peritè. Scienter. Scitè. adv. Cic.) § Promptamente, expeditamente. *Habilement, aisément, facilement, promptement.* (Expeditè. Cic. Promptè. adv. Tac.)

HABITAÇÃO, s. f. Morada. *Habitation, demeure; lieu où l'on demeure.* (Habitatio. onis. s. f. Domicilium. ii. s. n. Cic.) § Colonia que se funda em algum lugar despovoado. *Colonie, peuplade, troupe de gens envoyés pour peupler un pays.* (Colonia. æ. s. f. Cic.)

HABITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Povoado. *Habité, ée.* (Habitatus. a. um.)

HABITADOR, s. v. m. Morador, o que habita. *Habitant, qui fait sa demeure en quelque lieu.* (Habitator. oris. Colonus. i. s. m. Cic.)

HABITADORA, s. v. f. A que habita. *Habitante, qui fait sa demeure en quelque lieu.* (Incola. æ. s. m. Cic.)

HABITANTE, s. e adj. m. e f. *V.* Habitador.

HABITAR, v. a. e n. Fazer a sua habitação, morar em algum lugar. *Habiter, demeurer, faire sa demeure en un certain lieu.* (In aliquo loco habitare. Liv. *ou* aliquem locum. Virg.)

HABITAVEL, adj. m. e f. Que se póde habitar. *Habitable, qui peut être habité, où l'on peut habiter.* (Habitabilis. e. adj. Cic.)

HABITO, s. m. Vestido. *Habit, vêtement.* (Vestis. is. s. f. Cic.) §—de huma Ordem Militar. *Habit, devise d'un Ordre Militaire.* (Insigne alicujus Ordinis militaris.) § Qualidade adquirida, ou infusa. *Habitude, qualité ou acquise, ou infuse, qui donne la facilité de faire certaines choses.* (Habitus. ûs. s. m. Cic.) § Costume. *Habitude, accoutumance, coutume.* (Consuetudo Cic Assuetudo. nis. s. f. Liv.) §—de Religioso; o vestido que se usa em qualquer Religião. *Habit de Religieux, de Moine.* (Religiosi Ordinis vestitus. ûs.) § O Habito não faz o Monge. (Prov. que quer dizer:) Não se deve julgar das pessoas pelos seus exteriores. *L'habit ne fait pas le Moine: Il ne faut pas juger des personnes par les dehors, par les apparences.* (Barba non facit Philosophum. Philosophus pallio tenus. Cic.)

HABITUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acostumado a alguma cousa. *Habitué, ée, accoutumé à quelque chose.* (Assuefactus. a. um. aliqua re. Cic. Alicui rei. Plin.)

HABITUAL, adj. m. e f. Que passou a habito, a costume; contrahido por habito. *Habituel, elle, qui s'est tourné en habitude, qui est passé en habitude.* (Consuetudine confirmatus. a. um.) § Peccado habitual. *Péché habituel.* (Peccatum animo post actum inhærens)

HABITUAR, v. a. Acostumar, fazer tomar hum habito. *Habituer, accoutumer, faire prendre l'habitude.* (Aliquem assuefacere alicui rei, *ou* ad aliquam rem. Cic.) § Habituar-se, v. r. Acostumar-se a alguma cousa. *S'habituer, s'accoutumer à une chose* (Assuefacere se rei alicui, *ou*, aliquâ re. Cic.)

HABITUDE, s. f. *V.* Qualidade. Disposição.

HAC

HACANEA, *ou* ACANEA, s. f. Faca, quar-

tão ; cavallaria de Damas, ou Principes. *Haquenée, une cavale, une petite jument.* (Asturco. nis. f. m. Plin.)

HAG

HAGIOGRAFOS, f. m. pl. Nome que se deo a certos Livros da Escriptura, como são os Psalmos, os Proverbios, Job, Daniel, Esdras, os Paralipomenos, o Cantico dos Canticos, Rhut, o Ecclesiastes, e Esther. *Hagiographes : on donne ce nom à certains libres de l'Ecriture, comme sont les Pseaumes, les Proverbes ; &c.* (Hagiographa. orum.)

HAI

HAI, interj. *V.* Ai.

HAILBRUNA, f. f. Cidade Imperial no Ducado de Vitemberga na Suabia sobre o rio Necar. *Hailbron ; Ville Impériale dans le Duché de Vitemberg en Souabe, située sur le Necker.* (Alisum. i. f. n.)

HAL

HALICARNASO, f. m. Cidade Capital do Reino de Caria. *Halicarnasse, Ville Capitale du Royaume de Carie.* (Halicarnassus. i.)

HALABARDA, f. f. Genero de arma offensiva. *Hallebarde, sorte d'arme d'hast, garnie d'un fer long & pointu.* (Hasta securiclata. æ. f. f.)

HALABARDEIRO, f. m. Homem armado de halabarda *Hallebardier, homme armé d'une hallebarde.* (Spiculator. oris. Liv. Doryphorus. i. f. m. Cic.)

HALITO, f. m. Respiração, exhalação. *Haleine, souffle, respiration ; vapeur, exhalaison.* (Halitus. ûs. f. m. Plin.)

HAM

HAMADRYADAS, f. f. pl. (T. da Mythol.) Nymfas fabulosas dos bosques, das arvores. *Hamadryades, nymphes fabuleuses des bois, des arbres.* (Hamadryades. dum. f. f. pl.)

HAMBURGO, f. m. Cidade Imperial, e Hanseatica na Saxonia Inferior. *Hambourg ; Ville Impériale & Anséatique dans la basse-Saxe.* (Hamburgum. i. f. n.)

HAN

HANNONIA, f. f. Provincia do Paiz baixo com titulo de Condado. *Hannonie, Province du Païs-bas, avec titre de Comté.* (Hannonia. æ. f. f.)

HANNOVER, f. f. Cidade do Ducado de Brunswic. *Hannover, Ville du Duché de Brunswic.* (Hannovera. æ. f. f.)

HANSEATICO, adj. m. CA. f. *V.* Anseatico.

HAR

HARDERVIC, f. m. Cidade do Paiz Baixo no Ducado de Gueldres. *Hardervic, Ville du Pais-bas dans le Duché de Gueldres.* (Hardervicum. i f. n.)

HARLINGEN, f. f. Cidade das Provincias Unidas. *Harlingen, Ville des Provinces-unies.* (Harlinga. æ. f. f.)

HARMONIA, f. f. Consonancia de sons, ou de vozes. *Harmonie, concert, accord de sons, ou de voix.* (Harmonia. æ. f. f. Concentus. ûs. f. m. Cic.) (Usa-se no S. F. fallando-se da Pintura, da Archltectura, e de outras Artes ; &c.)

HARMONICAMENTE, adv. *V.* Harmoniosamente.

HARMONICO, adj. m. CA. f. Que produz harmonia. *Harmonique, qui produit de l'harmonie.* (Harmonicus. a. um. Plin.) § Proporção harmonica *Proportion harmonique ; symmetrie, situation régulierее* (Harmonica ratio. Plin.)

HARMONIOSAMENTE, adv. Com harmonia. *Harmonieusement, avec harmonie.* (Modulatè. adv. Ad harmoniam. Cic.)

HARMONIOSO, adj. m. SA. f. Melodioso, que tem harmonia. *Harmonieux, euse, mélodieux, qui a de l'harmonie.* (Harmonicus. a. um. Plin.)

HARPA, f. f. *V.* Arpa.

HARPÉO, f. m. (T. de Mar.) Mão de ferro, instrumento, com que se afferrão as náos para as abordar. *Croc, main de fer, harpon, grappin, hérisson.* (Harpago. onis f. m. Cæf.)

HARPIA, f. f. (T. Myth.) Monstro fabuloso. *Harpie, monstre fabuleux.* (Harpia. æ. f. f. Virg.)

HARVIC, f. f. Cidade de Inglaterra, e porto de mar no Condado de Essex. *Harwic, Ville d'Angleterre, & port de mer dans le Comté d'Essex.* (Harvicum i. f. n.)

HARUSPICE, f. m. } *V.* { Aruspice.
HARUSPICINA, f. f. } *V.* { Aruspicina.
HARUSPICIO, f. m } *V.* { Aruspicio.

HAS

HASTE. *V.* Aste.

HASTEA, f. f. Páo em que se arvora a Cruz. *Le bois d'une Croix.* (Crucis hasta. æ. f. f.)

HAV

HAVER, v n. auxiliar. *Avoir ; verbe auxiliaire.* (Habere. Este verbo Portuguez em Latim se declara pelo Verbo, Sum. es. est.) § Haver-se, v. r. Portar-se, conduzir-se. *Se porter, se conduire, se gouverner.* (Se agere. gerere. Cic.)

HAVER, f. m. HAVERES, f. m pl. Riquezas, bens, fazendas. *Biens, richesses.* (Bona. orum. f. n. Divitiæ. arum. f. f. Cic.)

HEA

HEA, f. f. Provincia de Africa no Reino de Marrocos. *Hea, Province du Royaume de Maroc en Afrique.*

HEB

HEBDOMADA, f. f. Semana, o espaço de sete dias. *Semaine, l'espace de sept jours.* (Hebdomas. dis. f. f. Cic.) §—maior. *V.* Semana santa.

HEBDOMADARIO, f. m. Padre que preside no côro huma semana. *Hebdomadaire, Pretre qui est en semaine pour officier.* (Hebdomadarius. ii. f. m.)

HEBRAICO, f. m. A lingua Hebraica. *Hébraique, la langue Hébraique.* (Hebraica lingua. æ.)

HEBRAISMO, f. m. Frase, ou modo de fallar, idiotismo proprio, e particular da Lingua Hebraica. *Hébraisme, façon de parler propre & particuliere à la Langue Hébraique.* (Hebraicum loquendi genus.)

HEBRÊO, f. m. A Lingua Hebraica. *Hébreu, la Langue Hébraique.* (Lingua Hebraica.) § Em Hebreo *En hébreu, en langue hébraique.* (Hebraicè adv.)

HEBREO, adj. m. EA. f. Judeo. *Hébreu, Juif.* (Hebræus. a. um.) § O Texto Hebreo. *Le texte Hébreu.* (Textus Hebraicus.)

HEBRIDAS, f. f. pl. Ilhas do Oceano Septentrional ao Poente do Reino de Escocia. *Hébrides, Iles de l'Océan Septentrional à l'Occident de l'Ecosse.* (Hebridæ. arum. f. f. pl.)

HEBRO, f. m. Rio. *V.* Ebro.

HEC

HECATOMBA, *ou* HECATOMBE, f. f. Sacrificio de cem animaes da mefma efpecie. *Hécatombe, facrifice de cent hofties d'une même efpéce.* (Hecatombe. es. f. f. Juv.)

HECATOMPOLI, f. f. Sobrenome da Ilha de Creta, por caufa das fuas cem Cidades. *Hecatompoli: furnom de l'Isle de Candie, à caufe de fes cent Villes.* (Hecatompolis. is. f. f.)

HECLA, f. m. Monte altiffimo de Islandia na parte Meridional defta Ilha. *Hecla, haute montagne d'Islande dans la partie Méridionale de cette Ile.* (Hecla. æ. f. m.)

HECTICA, f. f. Febre habítual. *Fiévre étique, fiévre qui eft dans l'habitude du corps.* (Hectica. æ. *ou* Hectice. es. f. f Febris lenta. Celf.)

HECTICO, adj m. CA. f. Que tem febre hectica. *Etique, qui eft atteint d'une maladie qui desféche.* (Hecticus. a. um. Hectica febre laborans. tis.)

HED

HEDIONDO, adj. m. DA. f. Que caufa horror á vifta. *Horrible, éffroiable, terrible.* (Horridus. a. um. Cic.)

HEDUOS, f. m. pl. Póvos da Gallia Celtica, *ou* Ducado de Borgonha. *Heduens, peuples de la Gaule Celtique, ou de la Bourgogne: habitans d'Autun.* (Hedui. orum. f. m. Cæf.)

HEG

HEGIRA, f. f. (I. h. Fugida.T. Chronol.) Famofa época dos Arabes, e de outros feguidores de Mahomet. *Hégire*, (c. à. d. Fuite.) *Fameufe Epoque des Arabes, & des autres fectateurs de Mahomet.* (Hegira. æ. f. f.)

HEI

HEIDELBERGA, f. f. Cidade de Alemanha, Capital do Palatinado do Rheno. *Heidelberg, Ville d'Allemagne, Capitale du Palatinat du Rhin.* (Heidelberga. æ. f. f.)

HEIDUCO, f. m. Soldado infante Hungaro. *Heiduque, fantaffin Hongrois.* (Heiducus. i. Miles pedes Hungarus.)

HEL

HELIADA, f. f. *V.* Iliada.

HELICE, f. f. (T. Lat. e Aftron.) A Urfa maior, Conftellação. *La grande Ourfe; Conftellation.* (Helice. es. f. f. Cic.) § (T. Geom.) Linha traçada em fórma de parafufo á roda de hum cylindro. *Hélice, ligne tracée en forme de vis autour d'un cylindre.*

HELICON, f. m. Monte da Grecia na Beocia, confagrado ás Mufas. *Hélicon, montagne de Gréce dans la Béotie, confacrée aux Mufes, nommée à préfent Zagaia.* (Helicon. ónis. f. m. Virg.) § (No S. F.) *V.* Parnaffo.

HELIOMETRO, f. m. Inftrumento para medir os diametros do Sol, e da Lua, e dos outros Aftros. *Héliometre, inftrument pour mefurer les diametres du Soleil, de la Lune, & des autres Aftres.* (Heliometrum. i. f n)

HELIOTROPIA, f. f. Pedra preciofa de côr verde *Heliotrope, pierre précieufe de couleur verdâtre* (Heliotropium. ii f. n. Plin.)

HELIOTROPIO, f. m. Gyra-fol. *Tourne-fol, plante.* (Heliotropium. ii. f. n. Plin.)

HELLENOS, f. m. pl. Gregos que fazião parte do corpo Hellenico *Hellenes; Grecs faifant partie du Corps Hellenic.* (Helleni. orum. f. m. pl.)

HELLENICO, adj. m. CA. f. Grego, que pertence aos Héllenos. *Hellénique, qui appartient aux Hellenes.* (Hellenicus. a. um.) § Syntaxe Hellenica. *V.* Hellenifmo.

HELLENISMO, f. m. Grecifmo, idiotifmo proprio dos Gregos. *Hellénifme, le Grecifme, le parler-Grec, tour, expreffion, maniere de parler empruntée du Grec, ou qui tient au Génie de cette Langue.* (Hellenifmus. i. f. m.)

HELLESPONTO, f. m. O Eftreito de Gallipoli que fepara a Europa da Afia. *L'Hellefpont, le détroit de Gallipoli, ou le bras de Saint-George de l'Afie.* (Hellefpontus. i. f. m.)

HELOTES, f. m. pl. (T. de Hift. antiga.) Efcravos entre os Lacedemonios. *Hélotes, efclaves chez les Lacédémoniens.* (Helotes. um. f. m. pl. C. Nep.)

HELVECIOS, f. m. pl *V.* Suiffos.

HEM

HEMATITIS, *ou* HEMATITES, f. f. Efpecie de pedra. *Hématite, forte de pierre.* (Hæmatites. æ. f m. Plin)

HEMERODROMO, f. m. (T. Gr.) Correio de pé. *Coureur, courier à pied.* (Hemerodromus. i. f. m. Liv.)

HEMICRANIA, f. f. *V.* Enxaqueca.

HEMICYCLO, f. m. (T. de Archit.) Semi-circulo, arco, ou abobeda do feitio de berço. *Hemicycle, demi cercle, arc, voûte en berceau, les cintres qui les forment.* (Hemicyclium. ii. f. n. Vitr.)

HEMICYLINDRO, f. m. Meio cylindro; *ou* columna partida pela ametade. *Demi-cylindre, colonne coupée par la moitié.* (Hemicylindrus. i. f. m. Vitr.)

HEMINA, f. f. Medida pequena entre os antigos. *Hemine, ou chopine, petite mefure chez les anciens.* (Hémina. æ. f. f. A. Gell.)

HEMISFERIO, f. m. Meio globo, ametade de huma esfera. *Hémifphére, demi globe, la moitié d'un globe.* (Hemifphærium ii f. n. Hygin)

HEMISTICHIO, f. m. (T. de Profodia Lat.) Meio verfo heroico. *Hémiftiche, moitié d'un vers Héroique.* (Hemiftichium. ii. f. n.)

HEMOPTYSIA, f. f. (T. Med.) Cufpo de fangue. *Hémoptyfie, crachement de fang.* (Hemoptifis. is. f. f.)

HEMORRHAGIA, f.f. Fluxo de fangue pelo nariz. *Hémorrhagie, perte de fang par le nez.* (Sanguinis eruptio onis. f. f. Sanguis fluens e naribus.)

HEMORRHAGIACO, adj m. CA. f. Que pertence á hemorrhagia. *Qui appartient à l'hémorrhagie.* (Ad profluvium narium fpectans. tis.) § Fluxo hemorrhagiaco. *V.* Fluxo.

HEMORRHOES, f. f. Efpecie de ferpente. *Hemorrhois, efpéce de ferpent.* (Hæmorrhois. is. f. f.)

HEMORRHOIDA, f. f. (T. Med.) Dilatação na extremidade das veias hemorrhoidaes. *Hémorrhoides, dilatation qui fe fait à l'extrêmité des veines hémorrhoidales, au bout de l'anus, & qui fe rempliffent de fang, maladie.* (Hæmorrhois. dis. f. f. Plin.)

HEMORRHOIDAL, adj. m. e f. Que pertence ás hemorrhoidas. *Hémorrhoidal, ale, qui appartient aux veines dont la dilatation caufe les hémorrhoides.* (Ad hemorrhoides pertinens. tis.)

HE-

HEMORRHOISSA, f. f. Mulher enferma de hum fluxo de sangue. *Hémorrhoïsse, femme qui a une perte de sang.* (Hemorrhoissa. æ. f. f.)

HEMOSTASIA, f. f. (T. Med.) Estagnação universal do sangue occasionada pela pletora. *Hemostasie, stagnation universelle du sang occasionnée par la plétore.* (Hemostasia. æ. f. f.)

HEN

HENARES, f. m. Rio de Castella a Velha. *Henares, rivière de Castille la vieille.* (Tagonius. ii. f. m.)

HENAUT, f. m. Condado, e Provincia dos Paizes Baixos. *V.* Hannonia.

HENDECAGONO, f. m. e adj. Figura, que tem onze lados. *Hendécagone; Figure qui a onze côtés.* (Hendecagonus. i f. m.)

HENDECASYLLABO, f. m. (T. de Prosod. Lat.) Verso que tem onze syllabas. *Hendécasyllabe, vers d'onze syllabes.* (Hendecasyllabus. i. f. m. Catul.)

HEP

HEPATICA, f. f. Herva medicinal. *Hépatique, herbe ou plante médecinale* (Eupatoria. æ. f. f. Plin.)

HEPATICO, adj m. CA. f. Que pertence ao figado. *Hépatique, qui concerne le foie.* (Hepaticus. a. um. Celf.) § Fluxo hepatico. *Flux hépatique.* (Morbus hepatarius. Plin.)

HEPTAGONO, f. m. e adj. (T. Geom.) Que tem sete angulos. *Heptagone, à sept angles.* (Heptagonus. a. um. Hygin.)

HER

HERA, f. f. Arbusto conhecido. *Lierre, arbrisseau.* (Hedera. æ. f. f. Plin.) §—terrestre. *Espéce de lierre qui a la feuille petite.*(Helix.cis f.f.Plin.)

HERACLEA, f. f. Nome commum a muitas Cidades. *Héraclée; nom commun à plusieurs Villes.* (Heraclæa. æ. f. f.)

HERANÇA, f. f. Succefsão, os bens que se tem herdado. *Hérédité, héritage.* (Hereditas. tis. f. f. Cic.)

HERBOLARIA, f. f. } *V.* { Ervolaria.
HERBOLARIO, f. m. } { Ervolario.

HERCULEO, adj. m. EA. f. (T. Lat.) De Hercules. *D'Hercule.* (Herculeus. a. um. Plaut.)

HERCULES, f. m. (T. Mythol.) Filho de Jupiter, e de Alcmena. *Hercule, fils de Jupiter & d'Alcmene.* (Hercules. is. f. m.) § (No S. F.) Homem valoroso. *Un homme vaillant, un brave, un courageux.* (Vir strenuus & magnanimus.) § Constellação Boreal. *Hercule, Constellation Boreale.* (Ingeniculus. i. f. m.)

HERDADE, f. f. Terra, fazenda, quinta, campo que se tem herdado dos pais. *Héritage, succession, patrimoine, fonds de terre* (Hæredium. ii. f. n. Varr. Latifundium. Plin. Nat. Prædium. ii. f. n. Cic.)

HERDADO, adj. part. paff. m. DA f. Adquirido por succefsão. *Hérité, ée.* (Hæreditario jure acceptus. a um.)

HERDAR, v. a. Adquirir, entrar na posse dos bens de hum defunto por direito de succefsão. *Hériter, récueillir une succession; entrer en jouissance d'une succession.* (Hæreditatem adire, *ou* cernere. Cic)

HERDEIRO, f. m. RA. f. Aquelle, aquella que a lei, ou o testador chama para recolher huma succefsão. *Héritier, ere, celui, celle que la loi, ou le testateur appelle pour recueillir une succession.* (Hæres. dis. f. m. e f. Cic.)

HEREDITARIO, adj. m. RIA. f. Que vem a alguem por herança. *Héréditaire, qui vient par succession.* (Hereditarius. a. um. Cic.)

HEREGE, f. m. O que sustenta, ou professa huma heresia. *Hérétique, celui qui professe, qui soutient quelque hérésie.* (Hæreticus. A Fide Catholica alienus.)

HEREGIA, *ou* HERESIA, f. f. Erro na Fé. *Hérésie, une erreur en matiere de Foi.* (Hæresis. sis. f. f. T. Eccleſ. Error pertinax circa Fidem.)

HERESIARCA, f. m. Author de alguma heresia. *Hérésiarque, l'auteur de quelque hérésie, le chef d'une secte d'hérétiques.* (Hæreſeos architectus. i. f. m.)

HERETICO, adj. m. CA. f. Que pertence á heresia. *Hérétique, qui appartient à l'hérésie.* (Hæreticus. A Catholica fide alienus. a. um.)

HERFORDIA, f. f. Cidade, e Condado de Inglaterra. *Herford, Ville & Comté de l'Angleterre.* (Herefordia. æ. f. f.)

HERMAPHRODITA, HERMAPHRODITO, f. m. e adj. Que tem os dous sexos. *Hermophrodite, qui a les deux sexes.* (Androgynus. Cic. Hermaphroditus. i. f. m. Plin.)

HERMATHENES, f. f. Estatua de Mercurio, e de Minerva na mesma base. *Hermathenes, statue de Mercure & de Minerve sur la même base.* (Hermathena. æ. f. f. Cic.)

HERMENEUTICA, f. f. Arte de descubrir o verdadeiro sentido dos authores. *Hermeneutique, art de découvrir le vrai sens des Auteurs qu'on lit.* (Hermeneutice. es. f. f.)

HERMES, f. m. Busto, ou cabeça de Mercurio. *Buste, ou tête de Mercure.* (Hermes. æ. f. m. Cic. Corn. Nep.)

HERMITA, f. m. Solitario. *Hermite, solitaire.* (Solitarius ii. f. m. Cic. Eremita *ou* Anachoreta. æ. f. m. T. Eccleſ.) § Habitação de hum hermita. *Hermitage; cellule, la demeure d'un hermite.* (Solitudo. nis. f. f. Cic Eremus. i. f. f. T. Eccl.)

HERMO, f. m. *V.* Ermo.

HERNIA, f. f. Inchação dos testiculos, ou das verilhas causada pela descida das tripas. *Hernie, ou hergne, descente de boyaux.* (Hernia. æ. f. f. Celf. Ramex. cis. f. m. Plin.)

HERODIANOS, f. m. pl. Sectarios entre os Judeos. *Herodiens, sectaires chez les Juifs.* (Herodiani. orum.)

HEROE, f. m. Homem de raro valor, de illustre merecimento. *Héros, un homme d'une grande valeur, d'un rare, d'un singulier mérite.* (Heros. ois. f. m Cic.)

HEROICAMENTE, adv. Á maneira dos heróes. *Héroïquement, en héros.* (Heroum more, modoque. Eximiè. adv Cic.)

HEROICIDADE, f f. Acção heroica, de hum heróe *Héroïcité, caractere héroïque.* (Præclara, *ou* heroica virtus. tis. f. f.)

HEROICO, adj. m. CA. f. Que respeita aos heroes. *Heroïque, qui concerne les heros, ou qui en est digne.* (Heroicus. a. um. Cic.)

HEROINA, f. f. Mulher que tem o merecimento dos heróes. *Héroïne, femme qui a le méri-*

té des héros, femme courageuse, & qui a de l'élévation & de la noblesse dans ses sentimens. (Heroina. æ. f. f. Prop.)

HEROISMO, f. m. Grandeza de alma, superior á ordinaria virtude. *Héroïsme, grandeur d'ame, élevée au-dessus d'une vertu ordinaire, ce qui est propre & particulier au Héros.* (Sublimitas animi heroica.)

HERPES, f. m. pl. (T. Med.) Ardor, e inflammação que vem á pelle. *Herpes, ardeur, ou inflammation corrosive qui cause une âpreté, qui couvre la peau de petites pustules.* (Herpes tis. f. m. Plin.)

HERRIÇADO. } V. { Arripiado.
HERRIÇAR, v. a. } V. { Arripiar.
HERRIÇAR-SE, v. r. } V. { Arripiar-se.

HERVA, f. f. Planta. *Herbe, plante, verdure.* (Herba. æ. f. f. Cic.) §—doce. *Anis, plante & graine odoriferante* (Anisum. i. f. n. Plin.) § Hervas. No pl. *V.* Hortaliça

HERVAÇAL, f. m. Lugar hervoso, onde se cria muita herva. *Lieu plein, ou couvert d'herbe, fertile en herbes.* (Locus herbosus, *ou* herbidus.)

HERVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Empeçonhentado. *Empoisonné, éc.* (Venenatus a. um. Cic.) § Cuberto de herva. *Couvert d'herbe.* (Herbosus. a um. Ovid.)

HERVAGEM, f f. (T. collect.) Muita herva. *Une grande quantité d'herbe.* (Multa herba)

HERVAR, v. a. Empeçonhentar, untar as settas com sumo de hervas venenosas. *Empoisonner les fleches.* (Sagittas veneno armare. Virg. inficere.)

HERVINHA, f. dim. f. Herva pequena, e tenra. *Brin d'herbe, petite herbe.* (Herbula. æ. f. f. Cic.)

HERVOLARIO, f. m. O que conhece as hervas, e suas virtudes. *Herboriste, qui a la connoissance des herbes, des plantes, & de ses vertus.* (Herbarius. ii. f. m. Plin.) § A sciencia, ou profissão de hervolario. *La science, la profession d'herboriste.* (Herbaria. æ. f. f. *sobentende-se* ars. Plin.)

HES

HESITADO, adj. part. pass. m. DA. f. *de* Hesitar.

HESITAR, v. n. Estar irresoluto, indeciso. *Hésiter, être incertain, en doute, indéterminé, irrésolu, indécis, balancer, ne sçavoir quel parti prendre.* (Hæsitare. Hærere. Cic.) § Tropeçar, e parar quando se falla. *Hésiter, s'arrêter en parlant.* (Hærere. Hæsitantibus verbis dicere. Cic.)

HESPANHA, f. f. Reino o mais occidental da Europa, cuja Capital hoje he Madrid. *Espagne, Royaume le plus Occidental de l' Europe, dont Madrid est aujourd' hui la capitale, & autrefois Toledo.* (Hispania. æ. f. f.)

HESPANHOL, adj. e f. m. LA. f. Natural de Hespanha. *Espagnol, celui, celle qui est d'Espagne.* (Hispanus. a um.)

HESPERIA, f. f (T. Geogr.) Sobrenome da Italia, e da Hespanha. *Hésperie, surnom de l'Italie, & de l'Espagne.* (Hesperia. æ. f. f.)

HET

HETEROCLITO, adj. m. CA. f. (T Lat. e Gram.) Irregular, que não segue as regras geraes, e ordinarias. *Hétéroclite, irrégulier, qui ne suit pas les régles générales & ordinaires.* (Heteroclitus. a. um.)

HETERODOXIA, f. f. Opposição aos sentimentos orthodoxos. *Hétérodoxie, opposition aux sentimens orthodoxes.* (Secta veræ Fidei et Religioni contraria.)

HETERODOXO, adj. m. XA f. Contrario aos sentimentos da Religião verdadeira. *Hétérodoxe, contraire aux sentimens de la Religion véritable.* (Heterodoxus. a. um. Qui aliam sectam sequitur.)

HETEROGENEIDADE, f. f. (T. Didactico.) Qualidade do que he heterogeneo. *Hétérogénéité, qualité, état de ce qui est hétérogene.* (Heterogeneitas. tis. f. f. T. das Escolas.)

HETEROGENEO, adj. m. NEA. f. (T. Didact.) Que he de differente natureza. *Hétérogene, qui est de différente nature, dissimilaire.* (Heterogeneus. a. um. T. das Escol.)

HETEROSCIOS, f. m. pl (T. Geogr.) Habitadores das Zonas Temperadas *Hétérosciens, habitans des Zones tempérées.* (Heteroscii. orum. f. m. pl)

HETRURIA, f. f. A Toscana, grande Região da antiga Italia. *L'Etrurie, la Toscane, grand Pays de l'ancienne Italie.* (Hetruria. æ. f. f.)

HETRUSCOS, f. m. pl. Póvos de Hetruria. *Hetruriens, Peuples de l' Etrurie.* (Hetrusci. orum. f. m.)

HEX

HEXACORDO, f. m. Instrumento de Musica com seis cordas. *Hexacorde, instrument de Musique à six cordes.* (Hexachordos. i. f. m. e f. Hexachordon. i. f. n. Vitr.)

HEXAGONO, f. m. e adj. (T. Geom) Que tem seis angulos. *Hexagone, qui a six angles.* (Hexagónus. a. um. Col.)

HEXAMERON, f m. Obra de seis dias. *Hexameron, ouvrage de six jours.* (Opus sex dierum.)

HEXAMETRO, f. m e adj (T. de Poes. Gr. e Lat.) Que consta de seis pés ou medidas. *Hexamétre, qui a six pieds ou six mesures.* (Hexameter. tra. trum.) § Versos hexametros. *Vers hexametres, qui ont six pieds.* (Hexametri versus. Cic.)

HEXAPLOS, f. m. pl. Obra publicada por Origenes, que contém em seis columnas, seis Versões Gregas do Texto da Biblia; &c. *Hexaples, ouvrage publié par Origene, qui contient en six colonnes, six Versions Grecques du Texte de la Bible.* (Hexapla. orum. f. n.)

HIA

HIATO, f m. Abertura da boca do homem, ou do animal. *L'ouverture de la bouche, ou de la gueule des animaux.* (Hiatus. ûs. f. m. Cic.) § Ajuntamento de syllabas que faz a pronuncia desagradavel. *Hiatus, bâillement, son désagréable, qui fait un méchant effet dans la Poésie.* (Hiatus. ûs. f. m. Disjuncti atque hiantes concursus literarum. Cic.) § Abertura grande da terra. *Grande ouverture de la terre; gouffre, abyme.* (Terræ hiatus.)

HIB

HIBERNIA, f. f. *V.* Irlanda.

HIBERNO, adj m NA f. Do Inverno. *D'Hiver.* (Hibernus. a. um. Hiemalis. e. Cic.)

HIE

HIEMAL, adj. m. e f. *V.* Hiberno.

HIEROGLYPHO, f. m. (T. Gr.) Figura ſymbolica, de que uſavão os Egypcios. *Hiéroglyphe, figure, ſymbole qui renferme un ſens, dont les Egyptiens ſe ſervoient pour écrire en leur langue ſacrée.* (Hieroglyphus. i. ſ. m.)

HIM

HIMERA, ſ. f. Antiga Cidade de Sicilia. *Himera, ancienne Ville de Sicile.* (Thermæ Himeræ)

HIN

HIN, ſ. m. Antiga medida dos Hebreos. *Hin; meſure des Hébreux.* (Hebræorum menſura. æ. ſ. f.)

HIP

HIPOCAMPO, ſ. m. Cavallo marinho. *Cheval marin, poiſſon de mer.* (Hippocampa. æ. ſ. m. Plin.)

HIPPOCENTAURO, ſ. m. Monſtro fabuloſo, meio homem, meio cavallo. *Hippocentaure, monſtre fabuleux demi homme & demi-cheval.* (Hippocentaurus. i. ſ. m. Plin.)

HIPPOCRENE, ſ. f. Fonte famoſa da Beocia, conſagrada ás Muſas. *Hippocrene, fontaine célébre de la Beotie: la fontaine des Muſes selon les Poetes.* (Hippocrene. es. ſ. f. Plin.)

HIPPODROMO, ſ. m. (T. Gr.) Lugar célebre na Cidade de Conſtantinopla, onde ſe exercitavão os cavallos na carreira, picadeiro. *Hippodrome, lieu célebre dans la Ville de Conſtantinople, où l'on exerçoit les chevaux à la courſe, manege.* (Hippodromus. i. ſ. m. Plaut.)

HIPPOPOTAMO, ſ. m. Cavallo aquatico, que ſe cria no rio Nilo. *Hippopotame, cheval marin ou de riviere, qui ſe trouve dans le Nil.* (Hippopotamus. i. ſ. m. Plin.)

HIR

HIR, v. n. Ir, paſſar de hum lugar para outro. *Aller, ſe tranſporter d'un lieu en un autre.* (Ire. Abire. Cic.) §—por mar. *Aller par mer.* (Per mare pergere. navigare.) §—por terra. *Aller par terre.* (Terra iter facere.)

HIRSUTO, adj. m. TA. f. Herriçado, arripiado, aſpero, inculto: Fallando dos cabellos; &c. *Hériſſé, ée, qui a le poil droit & rude: Se dit des cheveux & du poil de certains animaux.* (Hirſutus. a. um. Virg.)

HIRTO, adj. m. TA. f. *V.* Teſo.

HIRUNDININO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) De andorinha. *D'hirondelle.* (Hirundininus. a. um. Plaut.)

HIS

HISPANHAN, ſ. f. Cidade da Perſia Moderna, e Cabeça do Reino. *V.* Aſpão.

HISTORIA, ſ. f. Narração de couſas memoraveis que tem acontecido. *Hiſtoire, narration d'événemens dignes de mémoire; &c.* (Hiſtoria. æ. Memoria publica. Rerum geſtarum monumenta. Cic.) § Relação de algum ſucceſſo particular. *Hiſtoire, rélation, récit de quelques aventures particulieres.* (Narratio. onis. Cic.) §—fabuloſa. *V.* Fabula.

HISTORIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ornado de alguns toques hiſtoricos. *Hiſtorié, ée.* (Publicis literis proſequutus. a. um.)

HISTORIADOR, ſ. v. m. O que eſcreve a hiſtoria. *Hiſtorien, celui qui écrit l'hiſtoire.* (Hiſtoricus. i. ſ. m. Cic.)

HISTORIAL, adj. m. e f. Que pertence á hiſtoria. *Hiſtorial, ale, qui contient quelque point d'hiſtoire.* (Hiſtoricus a um. Cic. Hiſtorialis. e. Plin.)

HISTORIAR, v. a. Eſcrever huma couſa a modo de hiſtoria. *Hiſtorier quelque choſe.* (Hiſtoriam ſcribere. Cic. Condere. Plin. Rerum memoriam litteris complecti. Cic.)

HISTORICAMENTE, adv. A maneira de hiſtoria, da maneira que huma couſa ſe paſſou. *Hiſtoriquement, en façon d'hiſtoire, de la maniere qu'une choſe s'eſt paſſée.* (Hiſtorica fide. Ovid. Hiſtorico genere. Cic.)

HISTORICO, adj. m. CA. f. Pertencente á hiſtoria. *Hiſtorique, qui concerne l'hiſtoire.* (Hiſtoricus. a. um. Cic.)

HISTORIETA, ſ. dim. f. Conto miſturado com alguma aventura galante. *Hiſtoriette, conte mêlé de quelque aventure galante.* (Vana hiſtoria. Quinct.)

HISTORIOGRAFO, ſ. m. Chroniſta, Chronografo, o que eſcreve a hiſtoria de hum Reino; &c. *Hiſtoriographe, qui écrit l'hiſtoire d'un Royaume; &c.* (Hiſtoricus. i. ſ. m. Cic. Hiſtoriæ conditor. ris. ſ. m. Ovid.)

HISTRIÃO, ſ. m. *V.* Eſtrião.

HOJ

HOJE, adv. Neſte dia. *Aujourd'hui.* (Hodie. Hodierno die. Cic.) § Agora, preſentemente. *A préſent, préſentement, dans le temps où nous ſommes.* (Hodie. Hoc tempore. Cic.)

HOL

HOLLANDA, ſ. f. Provincia dos Paizes Baixos; huma das dezeſete Provincias Unidas. *Hollande; une de dix-ſept Provinces-unies.* (Hollandia Batavia. æ. ſ. f.) § Tea fina que ſe fabrica em Hollanda. *Hollande, toile fine qu'on fabrique en Hollande.* (Tela Batavica.)

HOLLANDEZ, ſ. e adj. m. ZA. f. Natural de Hollanda. *Hollandois, qui eſt natif d'Hollande* (Batavus. a. um.) § Lingua que ſe falla em Hollanda. *Le Hollandois; le langage qu'on parle en Hollande.* (Lingua Batavica.)

HOLOCAUSTO, ſ. m. (T. Gr. e Sagrado.) Sacrificio em que ſe queimava toda a victima *Holocauſte, Sacrifice où l'on brûloit toute la victime.* (Holocauſtum. i. ſ. n. T. Eccleſ.)

HOM

HOMBREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Emparelhado.

HOMBREIRAS, ſ. f. pl. *V.* Umbreiras.

HOMBREAR, v. a. Pôr ſobre o hombro *Mettre deſſus de l'épaule.* (Humero imponere.) § (No S. F.) *V.* Igualar-ſe Emparelhar.

HOMBRO, ſ. m. Parte do corpo humano *Epaule, le deſſus de l'épaule.* (Humerus. i. ſ. m. Cic.) § Olhar ſobre o hombro, *ou* por ſima do hombro. (No S. F.) *V.* Deſprezar.

HOMEM, ſ. m. Animal racional, toda a eſpecie humana. *Homme, animal raiſonnable, toute l'eſpéce humaine; homme & femme en général.* (Homo. nis. ſ. m. e f. Cic.) §—de condição. *Homme de condition; d'une honnête famille.* (Honeſto loco natus vir.)

HOMEMZARRÃO, ſ. m. aug. Homem de grande corpo. *Un homme d'un grand corps.* (Homo proceræ ſtaturæ.)

HOMEMZINHO, ſ. dim. m. Homem pequeno. *Un petit homme.* (Homuncio. onis ſ. m. Cic.)

HOMENAGEM, ſ. f. Submiſsão que o vaſſallo rende a ſeu Senhor. *Hommage, la ſoumiſſion que fait*

fait le vassal à son seigneur. (Clientela. æ. f. f. Clientelare obsequium.) §—que se dá aos que se prendem: *Une prison d'honneur, & avec liberté.* (Libera custodia. Cic.)

HOMERITAS, f. m. pl. Póvos antigos da Arabia Feliz. *Homerites, anciens Peuples de l'Arabie heureuse.* (Homeritæ. arum.)

HOMICIDA, f. m. Matador de outro homem, o que tirou a vida a outro. *Homicide, meurtrier, celui qui commet un meurtre.* (Homicida. æ. f. m. Cic.)

HOMICIDIO, f. m. Morte violenta de homem. *Homicide, meurtre.* (Homicidium. ii. f. n. Cædes. is. f. f. Cic.)

HOMILIA, f. f. Discurso, instrucção familiar, e christã dos Padres da Igreja. *Homélie, discours, sorte d'instruction familière & chrétienne des Péres de l'Eglise en expliquant l'Evangile.* (Homilia. æ. f. f. T. Eccles.)

HOMILIAR, v. n. Fazer homilias, discursos familiares, e instructivos sobre objectos sagrados. *Faire, prononcer des homelies, des discours familiers & instructifs sur des sujets sacrés.* (Homilias habere.)

HOMIZIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que foge da justiça por qualquer crime. *Qui s'enfuit pour quelque crime.* (A judicibus refugus. a. um.)

HOMIZIAR-SE, v. r. Fugir da justiça por algum crime. *S'enfuir, se sauver promptement pour quelque crime.* (Patrato sceleri asylum quærere.)

HOMISIO, f. m. A acção de se homisiar. *L'action de s'enfuir pour quelque crime.* (In refugium, in locum a judicum potestate tutum recessus. us.)

HOMOCENTRICO, adj. m. CA. f. (T. Astr.) Concentrico, que tem hum centro commum. *Homocentrique, concentrique, qui a un centre commun.* (Homocentricus. a um.)

HOMOGENEIDADE, f. f. (T. Didact.) Qualidade do que he homogeneo. *Homogénéité, qualité de ce qui est homogene.* (Homogeneitas. tis. f. f. T. Esc. Idem genus. Eadem natura.)

HOMOGENEO, adj m. NEA. f. (T. Didact.) Que he da mesma natureza. *Homogene, qui est de même nature.* (Homogeneus. a. um, Ejusdem generis, atque naturæ.)

HOMOLOGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ratificado. *Homologué, ée.* (Auctoritate confirmatus. a. um.)

HOMOLOGAR, v. a. (T. For.) Ratificar, approvar. *Homologuer, ratifier, approuver, autoriser, confirmer par autorité de Justice, par autorité publique.* (Ratum aliquid facere. Liv.)

HOMONYMIA, f. f. Estado de muitas cousas differentes comprehendidas na mesma denominação. *Homonymie, état de plusieurs choses différentes comprises dans la même dénomination.* (Homonymia. æ. f. f.)

HOMONYMO, adj. m. MA f. (T. Log. e Rhet.) Que he do mesmo nome, que tem differente significação, equivoco. *Homonyme, qui est de même nom, qui a différente signification, équivoque.* (Homonymus. a. um. Quinct.)

HOMOPLATA, f. f. *V.* Omoplata.

HON.

HONESTAMENTE, adv. Com honra. *Honnêtement, honorablement, avec honneur.* (Honestè. adv. Cic.) § Castamente. *Honnêtement, chastement.* (Castè. Pudenter. adv. Cic.) § Decentemente, civilmente. *Honnêtement, décemment, civilement, obligeamment.* (Humanè. Decorè. Comiter. adv. Cic.)

HONESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Condecorado, ornado. *Orné, ée.* (Honestatus. a. um. Cic.)

HONESTAR, v. a. Honrar, condecorar, ornar. *Honorer, orner, élever en dignité, faire honneur.* (Honestare. Condecorare. Cic.)

HONESTIDADE, f. f. Decencia, honra. *Honnêteté, bienséance, honneur.* (Honestas. Ingenuitas. tis. f. f. Honestum. i. f. n. Cic.) § Castidade, pejo. *Honnêteté, pudeur, modestie, chasteté.* (Pudor. oris. f. m. Modestia. æ. f. f. Cic.) § Civilidade, modo polido, e honroso de obrar. *Honnêteté, civilité, maniere d'agir obligeante, polie, & pleine d'honneur.* (Comitas. Humanitas. tis. f. f. Cic.)

HONESTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Honesto. *V.* Honesto.

HONESTO, adj. m. TA. f. Conforme á honra, e virtude. *Honnête, honorable, décent, bienséant, qui est dans les régles de l'honnêteté, de l'honneur, ou de la bienséance.* (Honestus. Probus. a. um. Cic.) § Casto, pudico. *Honnête, chaste, pudique.* (Castus. Pudicus. a. um. Cic.) § Civil, cortez, polido. *Honnête, civil, plein d'honneur, galant.* (Humanus. Officiosus. a. um. Cic.) § Mediocre, mas racionavel. *Honnête, mediocre, mais raisonnable, juste, équitable.* (Non contemnendus. a. um. Cic.)

HONESTO, f. m. O que he honesto, e virtuoso. *Honnête, ce qui est honnête & vertueux, honnêteté.* (Honestum. i. f. n. Cic.)

HONFLOR, f. f. Cidade de França na Provincia de Normandia. *Honfleur, Ville de France dans la Province de Normandie.* (Honflorium. ii. f. n.)

HONOR, f. m. (T. Lat.) Usa-se assim. Dona de honor, que assiste no Paço. *Dame d'honneur.* (Domina honoraria. æ. f. f.)

HONORARIAMENTE, adv. Por honra. *Par honneur, avec honneur.* (Honorificè adv. Cic.)

HONORARIO, f. m. Salario dos advogados; &c. *Honoraire; le salaire des Avocats; &c.* (Honorarium. ii. f. n. Paul. Jur.)

HONORARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Que se faz por honra. *Honoraire, d'honneur, qui se fait pour honorer.* (Honorarius. a. um. Cic.)

HONORIFICAMENTE, adv. Com honra. *Honorablement, avec honneur, honnêtement.* (Honorificè. Cic. Honoratè. adv. Cic.)

HONORIFICO, adj. m. CA. f. Honroso, que dá honra. *Honorifique, honorable, plein d'honneur, qui fait, qui apporte de l'honneur.* (Honorificus. a. um. Cic.)

HONRA, f. f. Acção, demonstração exterior, pela qual se faz conhecer a veneração, o respeito, a estima que se tem pela dignidade, ou pelo merecimento de alguem. *Honneur, témoignage d'estime qu'on rend au mérite.* (Honor. ou Honos. ris. f. m. Cic.) § Gloria, reputação. *Honneur, gloire, estime, réputation.* (Honos. ris. f. m. Dignitas. tis. Fama. æ. f. f. Cic.) § Dignidade, emprego. *Honneur, dignité, emploi, charge.* (Honor. ris. f. m. Dignitas. tis. f. f. Munus. ris f. n. Cic.) § Castidade, pudicicia. *Honneur, pudicité, chasteté.* (Pudicitia. æ. f. f. Cic.) § Veneração, respeito que se tributa a alguem. *Honneur, vénération, respect qu'on rend à quelqu'un.* (Reverentia. Observantia. æ. f. f. Cic.) § Dar honra a alguem. *V.* Honrar. § Ponto de honra. Pondonor. *Point d'honneur.* (Hono-

noris summa. Dignitas. tis. f. f. Cic.) §—da geração. *Honneur, appui d'une famille.* (Columen familiæ. Ter.) § As honras funebres. *Les honneurs funebres; les honneurs qu'on rend aux morts, les cérémonies des funérailles.* (Exsequiarum pompa. æ. f. f. Cic.)

HONRADAMENTE, adv. Com honra. *Honorablement, avec honneur, honnêtement.* (Honoratè. Honestè. Honorificè. adv. Cic.)

HONRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Respeitado. *Honoré, ée, respecté.* (Honoratus. a. um Cic.) § Homem honrado i. h. bem nascido *Un homme plein d'honneur, illustre, honorable, considérable.* (Vir honesto loco natus. a. um. Cic.) § Digno de ser honrado. *Honorable, digne d'honneur, respectable.* (Honorabilis. e. adj. Liv.) § *V.* Cortezão. Primoroso.

HONRADOR, f. v. m. RA. f. O que, a que honra *Celui, celle qui honore, qui respecte quel qu'un.* (Pius a um Honorans. Colens. tis. Cic.) § Que dá honra. *V.* Honroso.

HONRAR, v. a Respeitar, acatar, dar honra, venerar. *Honorer, rendre honneur & respect, révérer, faire de l'honneur; avoir de la vénération, du respect.* (Aliquem colere. honorare. honestare. revereri. observare. Cic.)

HONRAS, f. f. pl. *V.* Exequias. Honra. Funeral.

HONROSAMENTE, adv. Honradamente, com honra. *Honorablement, avec honneur.* (Honorificè Honoratè. adv. Cic.)

HONROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Honroso *V.*

HONROSO, adj. m. SA. f. Que dá honra. *Honorable, qui fait, qui apporte de l'honneur, honorifique, glorieux.* (Honorificus. Gloriosus. Decorus. a. um. Cic.)

HONTEM, adv. *V.* Ontem.

HOR

HORA, f. f. Certo espaço de tempo, que faz a vigesima quarta parte do dia natural. *Heure, certain espace de temps, qui fait la vingt-quatrieme partie du jour naturel* (Hora. æ. f. f. Cic.) § Tempo conveniente, e destinado para certas cousas. *Heure, un temps convenable & destiné à certaines choses.* (Hora. æ. f. f. Tempus. oris. f. n. Cic) § Em boa hora, *ou* Embora. (Loc. adv.) Felizmente. *A la bonne heure, heuresement, fort à propos.* (Auspicato. Feliciter. adv. Bono omine Cic) § Horas. Livro de devoção. *Heures: un Livre de prieres.* (Libellus sacrarum precum.) § Horas Canonicas. *Heures Canonioles: de certaines prieres qu'on recite à certaines heures du jour.* (Horæ Canonicæ.) § As quarenta horas. Preces públicas que durão tres dias, com a exposição do Santissimo Sacramento. *Les quarente heures: Des prieres qui se font durant trois jours, avec exposition du Saint Sacrement.* (Solemnes per quadraginta horas preces ad Sanctissimum Christi Domini Corpus.)

HORA, adv. *V.* Ora.

HORARIO, adj. m. RIA. f. Que diz respeito ás horas, que he medido por huma hora *Horaire, qui a rapport aux heures, qui est mesuré par une heure, qui se fait par heure.* (Horarius. a. um. Suet.)

HOREB, f. m. Monte da Arabia Petrea. *Horeb, montagne de l'Arabie Petrée.* (Horeb mons.)

HORIZONTAL, adj. m. e f. Parallelo ao horizonte. *Horizontal, ale, parallele à l'horizon.* (Horizonti ad libellam respondens.)

HORIZONTALMENTE, adv. Parallelamente ao horizonte. *Horizontalement, parallelement à l'horizon.* (Situ horizonti ad libellam respondente.)

HORIZONTE, f. m. (T. Geogr.) Grande circulo, que divide o hemisferio superior do inferior. *Horizon, grand cercle qui sépare l'hémisphere supérieur du hémisphere inférieur.* (Horizon. tis. f. m. Vitr. Circulus finiens. Cic.)

HORMINIO, *ou* ORMINIO, f. m. Planta. *Orvale-toute-bonne, herbe.* (Horminum. i. f. n. Plin.)

HOROLOGIAL, adj. m. e f. Estrella horologial *V.* Estrella

HOROGRAFIA, f. f. A arte que ensina a fazer quadrantes. *Horographie, l'art qui enseigne à faire des cadrans.* (Horographia. æ. f. f.) *V.* Gnomonica.

HOROMETRIA, f. f. A arte de medir, ou de dividir as horas, e de tomar conta do tempo. *Horométrie, l'art de mesurer ou de diviser les heures, & de tenir compte du temps.* (Horometria. æ. f. f.)

HOROSCOPO, f. m. (T. Astrol.) Predicção, observação do estado do Ceo no ponto do nascimento de alguem *Horoscope, prédiction, observation qu'on fait de l'état du Ciel au point de la naissance de quelqu'un; &c.* (Prædictio, *ou* Notatio cujusque vitæ ex natali die. Natalitia prædicta. orum. Cic.) § Sciencia de formar horoscopos. *La science de faire, de tirer l'horoscopes.* (Genethliologia. æ. f. f. Vitr)

HORRENDAMENTE, adv. Por hum modo horrendo. *Horriblement, d'une maniere horrible, épouvantable, qui fait peur.* (Horrendum. Horribilem in modum. Virg.)

HORRENDO, adj. m. DA. f. Horrivel, que causa horror. *Horrible, qui cause de la frayeur, qui fait horreur, épouvantable.* (Horrendus. a. um. Horribilis. e. Cic.)

HORREO, f. m. (T. Lat.) *V.* Celeiro.

HORRIBILIDADE, f. f. Impressão que faz horror nos sentidos. *Horreur, épouvante, frayeur, effroi, bruit horrible.* (Horribilis strepitus.)

HORRIDO, adj. m. DA. f *V.* Horrendo

HORRIFICO, adj. m. CA. f. Que causa horror. *Qui porte l'horreur, qui cause de l'effroi, qui fait peur.* (Horrifer. Cic. Horrificus a. um. Virg.)

HORRIPILAÇÃO, f. f. (T. Med.) Especie de arripiamento de frio. *Horripilation, sorte de frissonnement; hérissiment du poil causé par la peur.* (Horripilatio. nis. f. f.)

HORRISONO, adj. m. NA. f. De som horrivel. *Qui rend un son effroyable, qui fait un bruit horrible.* (Horrisonus. a um. Virg.)

HORRIVEL, adj. m. e f. Que causa horror, medonho, horrendo. *Horrible; éffroyable, épouvantable, affreux, étonnant, qui effraie.* (Horribilis. e. Horrendus. a. um. Cic.) § Excessivo, muito grande. *Excessif, trop grand, immodéré.* (Summus. Immensus. a um. Cic.)

HORRIVELMENTE, adv. *V.* Horrorosamente.

HORROR, f. m. Effeito violento de grande me-

medo, temor excessivo. *Horreur, effroi, frayeur, peur,* (Horror. ris. s. m. Cic.) § Odio, aversão violenta. *Horreur, haine, aversion violente, exécration.* (Horror. ris. s. m. Detestatio. onis. s. f. Plin.) § Que faz horror. *V.* Horrivel.

HORRORISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de horror, tomado de temor. *Effrayé, ée* (Horrore captus. a. um.)

HORRORISAR, v. a. Encher de horror, tomar de temor. *Effrayer, épouvanter, porter l'horreur, causer de la frayeur, donner de la terreur.* (Horrificare. Virg.)

HORROROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Horroroso. *V.*

HORROROSO, adj. m. SA. f. Que faz horror, horrivel. *Horrible, effroiable, épouvantable, qui fait trembler de peur, affreux, étonnant.* (Horrifer. era erum. Cic.)

HORTA, s. f. Lugar, onde se cria, e cultiva a hortaliça. *Jardin potager* (Hortus olitorius) § Deosa dos antigos Romanos. *Horta, Déesse des anciens Romains* (Horta æ s. f.)

HORTALIÇA, s. f (T. collect.) As hervas das hortas. *Herbes potageres.* (Olus. eris s. n. Plin. Olusculá orum. s. n. pl. Cic.)

HORTELÃ, s. f. *V.* Ortelã.

HORTENSE, adj m e f. Que pertence á horta. *De jardin, qui croît dans les jardins.* (Hortensis. e Plin.)

HORTO, s. m. Jardim onde o Senhor fez oração, e suou sangue. *Jardin de Gethsemani, où* JESUS-CHRIST *fit sa priere, où il sua sang & eau.* (Gethsemani.)

HORTOLÃO, s. m. O que cultiva a horta, a hortaliça. *Jardinier, celui qui cultive des herbes potageres, & des légumes.* (Olitor. ris. s. m. Cic Hortulanus i. s. m. Macrob.)

HOS

HOSANNA. (T. Hebraico) Salvai-nos agora *Hosanne: sauvez nous maintenant.* (Salvos nos fac. Hosanna)

HOSPEDA, s. f. Mulher que dá pousada. *Hôtesse, femme qui loge en sa maison les voiageurs.* (Hospita. æ. s. f. Cic.)

HOSPEDAGEM, s. f. Hospitalidade, agasalho que se faz ao hospede. *Hospitalité, honnêteté, bonté à recevoir les étrangers.* (Hospitalitas. tis. s. f. Cic.) § Lugar, onde se hospeda gente. *V.* Estalagem.

HOSPEDADO, adj part pass. m. DA. f. Agasalhado. *Logé, ée.* (Hospitatus a. um. Plin.)

HOSPEDAR, v. a Agasalhar, receber alguem em sua casa. *Loger, recevoir quelqu'un en son logis.* (Aliquem hospitio excipere. Cic) § Hospedar-se, v. r Agasalhar-se. *Etre logé, reçû chez quelqu'un.* (Hospitio alicujus uti Cic.)

HOSPEDARIA, s. f. Albergue, casa, onde se agasalhão os hospedes, os peregrinos, os estrangeiros *Hospice, auberge, hôtellerie, lieu destiné à recevoir les étrangers.* (Hospitium. ii. s n. Liv.)

HOSPEDE, s. m. O que dá pousada, e agasalha aos passageiros *Hôte, celui qui loge en sa maison, les passagers.* (Hospes tis. s. m. Cic.) § O que he agasalhado *Hôte, celui qui est logé.* (Hospes. tis. s. m Cic.)

HOSPICIO, s. m. Domicilio, habitação, casa onde se dá pousada aos peregrinos, aos passageiros. *Hospice, lieu, maison où l'on loge les pauvres passans, & les pélerins, auberge, lieu destiné à recevoir les étrangers.* (Hospitium. ii. s. n Liv.)

HOSPITAL, s. m. Casa onde se agasalhão os pobres, os estrangeiros, os peregrinos. *Hospice, lieu destiné à recevoir les pauvres, les étrangers; les pélerins.* (Publica pauperum domus. Publicum pauperum peregrinorum hospitium.) §—de doentes. *Hopital pour les pauvres malades* (Valetudinarium publicum. Xenodochium. ii. s. n. T. Gr.)

HOSPITALARIOS, s. m. pl. Certos Religiosos *Hospitaliers, certains Religieux.* (Hospitalarii. orum.)

HOSPITALEIRO, s. m. Que tem cuidado do hospital dos pobres. *Qui a soin des malades d'un hôpital, ou d'une infirmerie.* (Qui valetudinarii publici curam habet: Curator. ris.)

HOSPITALEIRO, adj. m. RA. f. Que agasalha de boamente os hospedes. *Hospitalier, iere, qui reçoit volontiers les étrangers, qui exerce volontiers l'hospitalité.* (Hospitalis. e adj. Cic.)

HOSPITALIDADE, s f. Caridade que se usa no agasalho dos hospedes. *Hospitalité, bonté, charité à recevoir, & à loger les passans, les étrangers, les pélerins; &c.* (Hospitalitas tis. s. f. Cic.) § Direito de hospitalidade. *Droit d'hospitalité.* (Jus hospitii Cic.) § Com hospitalidade. Caridosamente. *Avec hospitalité.* (Hospitaliter. adv. Liv.)

HOSTE, s. m. (T. Antigo.) Exercito, soldados em campanha contra o inimigo. *Host, armée, camp, ennemi.* (Exercitus. ûs. Hostis. is. s. m. Cic.)

HOSTIA, s. f. Victima. *Hostie, victime, que les anciens Hébreux offroient & immoloit à Dieu.* (Hostia. æ. s. f. Ovid.) § Pão sem fermento, e muito delgado, que o Sacerdote offerece, e consagra na Missa *Hostie, pain très-mince & sans levain, que le Prêtre offre & consacre à la Messe.* (Hostia sacra)

HOSTIL, adj m. e f. (T. Lat.) De inimigo. *D'ennemi, concernant l'ennemi.* (Hostilis. e. Liv.)

HOSTILIDADE, s. f. Acção violenta do inimigo na guerra *Hostilité, action d'ennemi dans la guerre.* (Hostilitas tis. s f. Hostile odium Cic.)

HOSTILMENTE, adv. Com hostilidade, inimigamente, á maneira dos inimigos. *Hostilement, en ennemi, à la façon des ennemis, avec hostilité, d'une maniere cruelle.* (Hostiliter. adv. Cic.)

HUE

HUESCA, s. f. Cidade Episcopal do Reino de Aragão. *Huesca, Ville Episcopale du Royaume d'Aragon.* (Osca. æ. s. f.)

HUETA. *V.* Oeta.

HUI

HUI, Interj de quem se enfada, de quem se queixa, de quem se admira. *Ho, ho, helas.* (Hui interj. Ter.) § Hui! que he isto? em que cuidas tu? que dizes tu? *Helas! Ah! Hola, à quoi penses tu? que dis tu?* (Heus tu! Ter.)

HUIVAR, v. n Dar huivos. *Hurler, crier comme les loups, les chiens.* (Ululare. Virg.)

HUIVO, s. m. Voz medonha do lobo, do cão. *Hurlement, cri de loup, de chien.* (Ululatus. ûs. s. m. Plin.)

HUM

HUM, adj. m. HUMA, f. Que he singular em número: o principio dos números. *Un, une, qui est singulier en nombre: le premier, ou le commencement des nombres.* (Unus. a. um. Cic.) §—só. Unico. *Un seul; unique.* (Unus. Unicus. a. um. Cic.) §—a hum. (Loc. adv.) *Un à un.* (Singulatim. Singillatim. adv. Cic.) § Nem hum, nem outro. *Ni l'un, ni l'autre, neutre.* (Neuter. tra. trum. Cic.) §—e outro. i. h. ambos. *L'un & l'autre, tous deux.* (Uterque. traque. trumque. Cic.)

HUMAI, ou HOMAI, f. f. (T. Persiano.) A ave mais nobre das terras do Oriente. *Humai, l'oiseau le plus noble des terres d'Orient.* (Avis Persiæ.)

HUMANAMENTE, adv. A maneira dos homens; a modo humano. *Humainement, à la maniere des hommes.* (Hominum more. Ter.) § Com doçura, com bondade. *Humainement, avec douceur, honnêtement.* (Humanè. Benignè. adv. Cic.)

HUMANAR, v. a. *V.* Humanizar.

HUMANIDADE, f. f. Natureza humana. *Humanité, nature humaine.* (Humanitas. tis. f. f. Natura humana æ. f. f. Cic.) § Benignidade, doçura. *Humanité, douceur, honnêteté.* (Humanitas. Lenitas Comitas. tis. f. f. Cic.)

HUMANIDADES, f. f. pl. Letras humanas, bellas letras. *Humanités, lettres humaines.* (Humanitatis studia. orum. f. n. Cic.)

HUMANISADO, adj part. pass. m. DA. f. Cheio dos sentimentos de humanidade. *Humanisé, ée.* (Ad humanitatem informatus. a. um.)

HUMANISAR, v. a. Dar, inspirar a alguem sentimentos conformes á humanidade. *Humaniser, donner, inspirer des sentimens conformes à l'humanité.* (Aliquem ad humanitatem informare. Cic.) § Humanisar-se, v. r. Fazer-se mais humano, mais honesto. *S'humaniser, devenir plus humain, plus honnête, s'adoucir.* (Exuere feros mores. Feritatem deponere. Ovid.)

HUMANISTA, f. m. O que sabe as humanidades, as bellas-letras; o que as ensina. *Humaniste, qui sait les humanités, les belles lettres.* (Humanitatis peritus. Cic.)

HUMANO, adj. m. NA. f. De homem, pertencente ao homem. *Humain, aine, de l'homme, qui concerne l'homme.* (Humanus. a. um. Cic.) § Civil, affavel, doce. *Humain, doux, affable, honnête.* (Humanus. a. um. Comis. e. Cic.) § Letras humanas. As bellas letras. *Les lettres humaines; les belles lettres.* (Politior humanitas, ou Litteratura. æ. f. f. Cic.)

HUMECTAR, v. a. *V.* Humedecer.

HUMEDECER, v. a. Humectar, fazer humido. *Humecter, rendre humide, tremper, mouiller, rafraichir.* (Aliquid humectare. Col.) § Humedecer-se, v. r. Fazer-se humido. *Devenir humide, moite ou mouillé, s'amoitir, s'humecter.* (Humescere. Virg. Humorem habere. Cic. Humere. Col.)

HUMEDECIDO, adj. part. pass. m. DA f. Feito humido, molhado. *Humecté, ée, mouillé, trempé.* (Humectatus. a. um. Sil. Ital.)

HUMIDADE, f. f. Qualidade do que he humido. *Humidité; qualité de ce qui est humide.* (Humor. oris. f. m. Cic.)

HUMIDAMENTE, adv. Em lugar humido; com humidade, de hum modo humido. *Humidement, dans un lieu humide; avec humidité, d'une maniere humide.* (Humidè. adv. Cic.)

HUMIDO, adj. m. DA. f. Que he de huma substancia aquosa, que tem natureza de agua. *Humide, qui est d'une substance aqueuse, qui tient de la nature de l'eau.* (Humidus. a. um. Cic.) § O humido elemento (Loc. Poet.) A agua. *L'humide élément.* c. à. d. *l'eau.* (Aqua. æ. f. f.) § As humidas planicies. O humido Imperio. (Loc. Poet.) *V.* Mar. § O tempo está humido. i. h. O ar está carregado de vapores aquosos. *Le temps est humide, pour dire, l'air est chargé de vapeurs aqueuses.* (Aer humescit.) § Olhos humidos. i. h. que começão a chorar. *Des yeux humides, qui commencent à pleurer, à verser des larmes.* (Oculi humentes. Ovid. humescentes. Plin. J.) § Molhado, cheio de agua. *Humide, moite, plein d'eau, mouillé, &c.* (Humidus. a. um. Colum. Madens. tis. Cic. Madidus. a. um. Plin.)

HUMIDO, f. m. (T. Med.) Huma das quatro primeiras qualidades. *Humide, une des quatre premieres qualités.* (Humor. oris. f. m. Cic.) §—radical. Humor que he o principio da vida, e a causa de sua duração. *L'humide radical: humeur qui est le principe de la vie, & la cause de sa durée.* (Vitalis humor. ris.)

HUMILDADE, f. f. Virtude christã, que nos dá hum sentimento interior de nossa fraqueza. *Humilité, vertu chrétienne, qui nous donne un sentiment intérieur de notre foiblesse.* (Humilitas. tis. f. f. T. Eccles. nesta accepção.) § Modestia, baixo conceito de si mesmo. *Humilité, modestie, bas sentiment de soi même.* (Modestia. æ. f. f. Sui dispicientia. æ.) § *V.* Abatimento.

HUMILDE, adj. m. e f. Que tem humildade, que se conhece, e se despreza a si mesmo. *Humble, qui a de l'humilité, qui se connoît, & se méprise soi-même.* (Humilis. e. T. Eccles.) § Modesto, que se estima pouco. *Humble, modeste, qui s'estime peu; &c.* (Modestus. a. um. Sui despiciens. Cic.) § Abjecto, vil. *Lâche, vil, abject.* (Humilis. e. Demissus. a. um. Cic.)

HUMILDEMENTE, adv. Com humildade christã. *Humblement, avec une humilité chrétienne.* (Humiliter. adv. T. Eccles. nesta accepção.) § Com submissão, modestamente. *Humblement, avec soumission, modestement.* (Modestè. Submissè. adv. Cic.) § Vilmente, com abjecção. *Humblement, lâchement, avec bassesse.* (Humiliter. Demissè. adv. Cic.)

HUMILDOSO, adj. m. SA. f. *V.* Humilde.

HUMILHAÇÃO, f. f. *V.* Humiliação.

HUMILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abatido, feito humilde. *Humilié, ée.* (Abjectus. Depressus. a. um. Cic.)

HUMILHAR, v. a. Abater, rebater o orgulho de alguem. *Humilier, abaisser, rebattre l'orgueil de quelqu'un, mortifier, donner de la confusion.* (Alicujus superbiam frangere. Aliquem deprimere Cic.) § Humilhar-se, v. r. Fazer-se humilde, abater-se, abaixar-se. *S'humilier, s'abaisser, devenir humble, se soumettre.* (Superbiam ponere. Hor. Abjicere se. Cic.)

HUMILIAÇÃO, f. f. A acção de se humilhar. *Humiliation, l'action de s'humilier.* (Voluntaria sui demissio. nis. Humilitas. tis. f. f. Cic.)

HU-

HUMILMENTE, adv. Com humildade. *Humblement, avec humilité.* (Humiliter. adv. Cic.)

HUMOR, f. m. Subſtancia fluida. *Humeur, ſubſtance fluide.* (Humor. ris. f. m. Cic.) § Diſpoſição do animo, natural *Humeur, certaine diſpoſition d'eſprit, fantaiſie, naturel.* (Mores. um. f. m. pl Ter. Ingenium ii. f. n. Animus. i. f. m. Cic.) § Bom humor. *Bonne humeur: humeur gaie, enjouée, agréable* (Feſtivitas. tis. f. f. Mores ſuaviſſimi. Cic.) § Máo humor. *Mauvaiſe humeur: humeur chagrine, bourrue; &c.* (Moroſitas. tis. f. f. Cic.)

HYA

HYACINTHO, f. m. Flor. *Hyacinthe, fleur.* (Hyacinthus. i. f. m. Plin.) § Pedra precioſa. *L'hyacinthe, pierre précieuſe, qui eſt une eſpece d'améthyſte.* (Hiacynthus. i. f. m. Plin.)

HYADAS, f. f. pl. (T. Aſtron.) Sete eſtrellas fixas na teſta do Signo de Tauro. *Les Hyades, ſept étoiles fixes qui ſont à la tête du Taureau.* (Hyades. um. f. f. pl. Cic.)

HYD

HYDRA, f. f. Cobra d'agua. *Hydre, ſerpent aquatique.* (Hydra æ. f. f. Virg.) § Dragão de dous pés, e de ſete cabeças. *Hydre, dragon, qui a deux piés & ſept têtes tué par Hercule.* (Hydra æ. f. f.) § (T. Aſtron.) Conſtellação compoſta de vinte e ſinco eſtrellas. *Hydre, Conſtellation qui a vingt-cinq étoiles.* (Hydra æ. f. f.)

HYDRARGYRO, f. m. (T. Med. e Chim.) Azougue, mercurio *Hydrargire, du vif-argent, mercure, métal.* (Hydragyrum. i. f. n. Plin.)

HYDRAULICA, f f Sciencia que enſina a conducção das aguas. *La ſcience & l'art qui enſeigne à conduire & à élever les eaux; & les machines qui ſervent à cette élévation* (Hydraulica ars.)

HYDRAULICO, f. m. Homem ſabio na hydraulico. *Hydraulique, homme qui ſait, qui entend l'hydraulique* (Hydraulicus. i f. m.)

HYDRAULICO, adj. m. CA f. Que pertence á hydraulica. *Hydraulique, qui concerne l'hydraulique.* (Hydraulicus. a. um. Vitr.) § Orgãos hydraulicos. i. h. que tocão por meio d'agua *Orgues hydrauliques, qui jouent par le moyen de l'eau.* (Hydraulica organa. Plin.)

HYDRIA, f. f. (T. Lat.) Vaſo, quarta grande para agua. *Cruche, pot à l' eau.* (Hydria. æ. f. f. Cic.)

HYDRO, f. m. O macho da hydra, cobra. *Hydre, ſerpent mâle.* (Hydrus i. f. m. Plin.)

HYDROCELE, f. f. (T. Med.) Hernia aquoſa. *Hydrocele, hergne aqueuſe, enflure aux bourſes, cauſée par un amas d'eau qui s'y fait.* (Hydrocele. es. f f Mart.)

HYDROGRAFIA, f. f. Deſcripção dos mares. *Hydrographie, deſcription des mers, des eaux, & des fleuves* (Hydrographia. æ. f f.)

HYDROGRAFICO, adj m. CA. f. Que pertence á hydrografia. *Hydrographique, qui appartient à l'hydrographie.* (Hydrographicus. a um.)

HYDROGRAFO, f. m. Homem verſado na hydrografia *Hydrographe, homme qui eſt verſé dans l'hydrographie* (Hydrographus. i. f. m.)

HYDROLOGIA, f. f. Parte da Hiſtoria Natural, que ſe occupa no exame das aguas em geral, de ſua natureza, e propriedades. *Hydrologie; la partie de l'hiſtoire Naturelle qui s'occupe de l'examen des eaux en général, de leur nature, & de leurs propriétés.* (Hydrologia. æ. f f.)

HYDROMANCIA, f. f. Arte pertendida de prognoſticar o futuro por meio da agua *Hydromantie, divination, l'art de prédire l'avenir par le moyen de l'eau.* (Hydromantia. æ. f f Plin.)

HYDROMEL, f. m. Eſpecie de bebida feita de agua, e mel. *Hydromel, ſorte de breuvage fait d'eau & de miel.* (Hydromeli. f. n. indecl. Aqua mulſa. Plin.)

HYDROMETRO, f. m. (T. Fyſ.) Inſtrumento de medir o pezo, a denſidade, a ligeireza, a força, e outras propriedades da agua. *Hydromètre, inſtrument qui ſert à meſurer la péſanteur, la denſité, la viteſſe, la force & les autres propriétés de l'eau.* (Hydrometrum. i f. n.)

HYDROMFALO, f. m. (T. Med.) Tumor aquoſo do umbigo *Hydromphale, tumeur aqueuſe du nombril.* (Hydromphalus. i. f. m.)

HYDROPESIA, f. f (T. Med.) Doença *Hydropiſie, malodie* (Hydropiſis is f. f. Plin.)

HYDROPICO, adj. m. CA. f. Doente de hydropeſia. *Hydropique, malade d'hydropiſie.* (Hydropicus. a. um. Plin)

HYDROSCOPE, f. m. Eſpecie de relogio de agua. *Hydroſcope, ſorte d'horloge d'eau, clepſidre.* (Horologium ex aqua. Vitr.)

HYDROSTATICA, f. f. Parte da Mecanica que conſidera o pezo dos corpos liquidos, e ſobre tudo d'agua *Hydroſtatique, partie de la Mécanique qui conſidere la péſanteur des corps liquides, & ſurtout de l'eau* (Hydroſtatice. es. f. f)

HYDROSTATICO, adj. m CA. f. Que pertence á hydroſtatica. *Hydroſtatique, qui appartient à l'hydroſtatique* (Hydroſtaticus a. um) § Balança hydroſtatica. *Balance hydroſtatique.* (Hydroſtatica ſtatera.)

HYE

HYENA, f f. Animal muito feroz. *Hiena, animal fort cruel.* (Hyena. æ. f. f. Plin)

HYG

HYGIENA, f. f. Parte da Medicina que trata das couſas não naturaes *Hygiene. partie de la Medecine qui traite des choſes non naturelles* (Hygiene. es. f. f.)

HYM

HYMENEO, f m Deos fabuloſo que preſidia aos caſamentos. *Hymen, Hymenée, une Divinité des Payens qui préſidoit aux noces.* (Hymen. nis. f. n. Catul. Hymenæus i. f m. Virg)

HYMNO, f. m. Cantico ſagrado de louvor a Deos. *Hymne, cantique ſacré de louange à Dieu.* (Hymnus i. f. m. Mart Sacrum carmen. Liv.)

HYMNOLOGIA, f f. Recitação, ou canto dos hymnos. *Hymnologie, récitation, ou chant des hymnes.* (Hymnologia. æ. f. f.)

HYP

HYPALLAGE, f. f. Figura de Rhetorica, pela qual ſe mudão algumas expreſsões. *Hypallage; Figure de Rhétorique, par laquelle on fait un changement dans quelques expreſſions.* (Hypallage. es. f. f. Cic.)

HYPERBATO, f. m. Figura da Grammatica que tranſtorna a ordem natural do diſcurſo. *Hyperbate, tranſpoſition, Figure de Grammaire, qui renverſe l'ordre naturel du diſcours: mélange des mots.* (Hyperbaton. i. f. n. Quinct.)

HYPERBOLE, f. f. Figura de Rhetorica, que exaggera, ou diminue as cousas. *Hyperbole, Figure de Rhétorique, qui consiste à exaggérer, ou à diminuer les choses beaucoup au-delà de la vérité.* (Hyperbole. es. Cic. Superlatio. onis. f. f. A. ad Heren.)

HYPERBOLICAMENTE, adv. Com grande encarecimento. *Hyperboliquement, d'une maniere hyperbolique; avec exaggération.* (Ultra fidem augendo, *ou* minuendo.)

HYPERBOLICO, adj. m. CA. f. Encarecido, que exaggera, ou diminue. *Hyperbolique, qui exaggere, ou diminue.* (Hyperbolen habens. tis.)

HYPERBOREO, adj. m. REA. f. Que he da parte do Nórte. *Hyperborée, Hyperbóréen; qui est tout-à-fait au Nord: Il se dit des Nations, des Peuples qui sont du côté du Nord.* (Hyperboreus. a. um. Plin.)

HYPERDULIA, f. f. (T. Theol.) O culto que se rende á Santissima Virgem. *Hyperdulie, le culte qu'on rend à la Sainte Vierge.* (Hyperdulia. æ. f. f.)

HYPERICÃO, f. m. Herva Medicinal. *Hypericon, herbe médécinale, mille-pertuis.* (Hypericon. i. f. n. Celf.)

HYPOCAUSTO, f. m. Forno subterraneo, com que se aquentavão os banhos, entre Gregos, e Romanos. *Hypocauste, fourneau souterrain, qui servoit à echauffer les bains, les étuves chez les Grecs & les Romains.* (Hypocaustum. i. f. n. Vitr.)

HYPOCONDRIA, f. f. Doença dos hypocondrios. *Maladie hypocondriaque.* (Hypocondriacus morbus.) *V.* Melancolia.

HYPOCONDRIACO, adj. m. CA. f. Que padece dos hypocondros. *Hypocondriaque, hypocondre, mal affecté des hypocondres.* (Hypocondriacus. Atra bile percitus. a. um.) § (No S. Fig.) *V.* Melancolico.

HYPOCONDRIOS, f. m. pl. (T. Anat.) As partes lateraes da região superior do baixo ventre. *Hypocondres; les parties latérales de la région supérieure du bas-ventre.* (Hypocondria. orum. f. n. pl.)

HYPOCRISIA, f. f. (T. Gr.) Falsa apparencia de piedade, virtude falsa. *Hypocrisie, trompeuse apparence de piété, fausse vertu.* (Hypocrisis. is. f. f. T. Eccl. Virtutis, *ou* probitatis simulatio. onis. f. f.)

HYPOCRITA, f. m. e f. Falso devoto. *Hypocrite, faux dévot, qui affecte des apparences de piété.* (Probitatis, *ou* Pietatis, *ou* Virtutis simulator. oris. f. m.)

HYPOGASTRIO, f. m. (T. Anat.) A parte inferior do ventre abaixo do umbigo. *Hypogastre, la partie inférieure du bas-ventre au-dessous du nombril.* (Imus venter. Hypogastrium. ii. f. n.)

HYPOSTASIS, f. f. (T. Theol.) Supposto, substancia, personalidade. *Hypostase, suppôt, personne, substance, personnalité.* (Hypostasis. is f. f.)

HYPOSTATICAMENTE, adv. (T. Theol.) De hum modo hypostatico. *Hypostatiquement, d'une maniere hypostatique.* (Hypostatice. adv.)

HYPOSTATICO, adj. m. CA. f. (T. Theol.) Que pertence á hypostasis. *Hypostatique.* (Hypostaticus. a. um.) § União hypostatica, i. h. a União do Verbo com a natureza humana. *Union hypostatique: L'Union du Verbe avec la Nature humaine.* (Unio hypostatica.)

HYPOTHECA, f. f. (T. Forense.) Bens de raiz obrigados á satisfação de huma divida. *Hypotheque, gage; fonds mis en gage; engagement d'un bien.* (Pignus. oris. f. n. Hypothéca. æ. f. f. Cic.)

HYPOTHECADO, adj. part. pass. m. DA. f. Empenhado. *Hypothéqué, ée.* (Oppigneratus. a. um.)

HYPOTHECAR, v. a (T. For.) Empenhar, obrigar bens de raiz. *Hypothéquer; donner en hypothéque, engager un fonds, soumettre à l'hypotheque.* (Fundum pignori opponere. Cic. creditori oppignerare. Ter.)

HYPOTHECARIAMENTE, adv. Por huma acção hypothecaria. *Hypothécairement, par une action hypothécaire.* (Per hypothecam. Cic.)

HYPOTHECARIO, adj. m. RIA. f. Que tem direito de hypotheca. *Hypothécaire, qui a droit d'hypothéque.* (Hypothecarius. a. um Ulp.)

HYPOTHENUSA, f. f. (T. Geom.) O maior lado de hum triangulo; &c. *Hypothénuse, le plus grand côté d'un triangle rectangle, le côté opposé à l'angle droit.* (Hypothenusa. æ. f. f.)

HYPOTHESE, *ou* HYPOTHESIS, f f. (T. Filosof.) Supposição de huma cousa. *Hypothese, supposition d'une chose, soit possible, soit impossible, de laquelle on tire une conséquence.* (Hypothesis. is. f. f. Cic.)

HYPOTHETICAMENTE, adv. Por hypothese, por supposição. *Hypothétiquement, par hypothese, par supposition.* (Per hypothesin.)

HYPOTHETICO, adj. m. CA. f. Fundado sobre huma hypothese. *Hypothetique, fondé sur une hypothese, qu'on suppose.* (Hypotheticus. a. um.) § Proposição hypothetica. *Proposition hypothétique.* (Connexum. i. f. n. Conjunctio. onis. f. f. Cic.)

HYPOTYPOSIS, f. f. Figura de Rhetorica, descripção viva, e pathetica das cousas. *Hypotypose; Figure de Rhétorique, description vive & pathétique des choses; peinture vive & frappante.* (Rerum, quasi gerantur, sub aspectum pene subjectio. Cic. Hypotyposis. is. f. f.)

HYR

HYRCANIA, f. f. Provincia da Persia. *Hyrcanie, Province de Perse, le Mazandoran; contrée d'Asie.* (Hyrcania. æ. f. f.)

HYRCANO, adj. m. NA. f. De Hyrcania. *D'Hyrcanie.* (Hyrcanus a um Plin.) § O mar Hyrcano. *La mer Caspie, ou Caspienne; la mer de Bachu, de Sala.* (Hyrcanum mare. Plin.)

HYS

HYSOPE, f. m. Instrumento de deitar agua benta. *Hysope, aspersoir pour prendre de l'eau bénite, & faire l'aspersion.* (Aspergillum i f. n.)

HYSOPO, f. m. Planta odorifera. *Hysope, plante aromatique & médécinale.* (Hyssopus. i. f. f. Col. Hyssopum. i. f. n. Plin.)

HYSTERALGIA, f. f. (T. Med.) Dôr do utero. *Hystéralgie, douleur de matrice.* (Hysteralgia. æ. f. f.)

HYSTERICO, adj m. CA. f. (T. Med.) Que pertence ao utero das mulheres. *Hystérique, qui a rapport à la matrice.* (Hystericus. a. um. Mart.) § Paixão hysterica. *Passion, ou, affection hystérique; une maladie à laquelle les femmes sont sujettes.* (Affectio hysterica.)

HYS-

HYSTEROTOMIA, f. f. (T. Chir.) Dissecção do utero. *Hysterotomie, dissection de la matrice.* (Hysterotomia. æ. f. f.)

I E J

I, f. m. Nona Letra do nosso Alfabeto, e a terceira vogal. *I; la neuvieme lettre de notre Alphabet, & la troisieme des voyelles.* § Hum I grande. Hum i pequeno. *Un grand I. Un petit i.* (I majusculum. Minusculum. i.)

J, f. m. Consoante, que se pronuncia como o g antes da vogal *e* e *i*. *J consonne, ou à queue, dont la prononciation est la même que celle du g avant l'e, & devant l'i.* Confirão se os Grammaticos.

JÁ, adv. de tempo. *Jà, déjà.* (Jam. Jam tum. adv. Cic.) § Já muito tempo ha, que; &c. *Il y a déjà long-temps.* (Jampridem. adv. Cic.) § Já então. *Dès-lors, dès ce temps-là.* (Jam tum. Cic.) § Já mais. *Jamais, en aucun temps.* (Unquàm. adv. Cic.) § Já que, &c *Puis-que.* (Quandoquidem. conj Cic.) § Já ha quinze annos. *Il y a déjà quinze ans; dépuis quinze ans.* (Abhinc annis quindecim. Cic.)

JAB

JABADIU, f. f. Ilha do Oceano Oriental. *Jabadiu, Ile de l'Océan Oriental.*

JABOTICABA, f. f. Arvore do Brasil. *Jaboticaba, arbre du Bresil.*

JAC

JÁCARA, f. f. Cantiga; peça de versos posta em música para se cantar *Chanson, petite piece de vers qu'on met en air pour chanter; vaudeville, récit en musique.* (Cantilena. æ f. f. Canticum. i. f. n. Cic.)

JACARANDÁ, f. m. Páo-santo, arvore do Brasil de duas especies, branca, e negra *Bois saint, arbre du Brésil, de deux sortes, blanc & noir.* (Lignum Brasilicum. i. f. n.)

JACARÉ, *ou* JACARÉO, f. m. Crocodilo, cayman, animal amfibio. *Crocodile, animal amphibie de la figure du lésard.* (Crocodilus. i f. m. Plin.)

JACATRA, f. f. Cidade da India Oriental na Ilha de Java *V.* Batavia.

JACENTE, adj. m. e f. Que jaz. *Gisant, couché.* (Jacens. tis. adj. Cic.)

JACINTO, f. m. Flor. *Hyacinthe, fleur.* (Hyacinthus. i. f. m. Plin.) § Pedra preciosa, que he huma especie de amethysta *L'hyacinthe, pierre précieuse, qui est une espéce d'améthyste.* (Hyacinthus. i. f. m.)

JACOBITAS, f. m. pl Hereges, e Scismaticos do Levante *Jacobites, secte de schismatiques & hérétiques du Lévant.* (Jacobitæ. arum. f m. pl.)

JACTANCIA, f. f. Desvanecimento, vã gloria, vaidade. *Vanité, faste, ostentation, air vain, vanterie, discours trop avantageux de soi même.* (Jactantia. æ. f. f. Quinct. Jactatio onis. f. f. Cic.)

JACTANCIOSAMENTE, adv. Com jactancia. *Avec faste, en se vantant, avec vanterie, avec ostentation.* (Jactanter. adv. Tacit.)

JACTANCIOSO. adj. m. SA. f. Vanglorioso, vaidoso. *Vain, plein d'ostentation, rempli de faste.* (Jactans. tis. adj m. f. e n Quinct.)

JACTAR-SE, v. r. Vangloriar-se, gloriar-se, gabar-se. *Se vanter, se glorifier, se remplir de faste.* (Jactare se de, *ou* in aliqua re. Cic.)

JACTO, f. m. Tiro, arremesso; a acção de lançar. *Jet, coup, l'action de jetter, ou de lancer.* (Jactus. ûs. f. m. Cic.)

JACTURA, f. f. Perda, damno, prejuizo. *Perte, dommage, désavantage, malheur, infortune.* (Jactura. æ. f. f. Cic.)

JACULAÇÃO, f. f. Tiro, a acção de dardear. *Jet, l'action de lancer, de darder, ou jeter.* (Jaculatio. onis. f f. Plin.)

JACULATORIA, f. f (T. de Devoção.) Oração, com que a alma com grande fervor se levanta a Deos. *Jaculatoire, oraison, courte & fervente priere; un élan de dévotion.* (Fervidus piæ mentis affectus. ûs. f. m.)

JAE

JAEN, f. f. Cidade Episcopal de Andaluzia, e Reino antigamente *Jaen, Ville Episcopale & Royaume dans l'Andalousie.* (Giennium. ii. f. n. Gienna. æ. f. f.)

JAEZ, f. m. *V.* Jaezes.

JAEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ornado de jaezes. *Caparaçonné, bardé, &c.* (Phaleratus. a. um. Liv.)

JAEZAR, v. a. Ornar com jaezes o cavallo. *Barder, caparaçonner un cheval.* (Phalerare. Corn. Nep.)

JAEZES, f. m. pl. Sella, arreios, adereços, e enfeites do cavallo. *Barde, harnois, caparaçons, ornemens de chevaux.* (Phaleræ. arum. f. f. Virg.)

JAF

JAFFA, f. f. Cidade. *V.* Joppe.

JAG

JAGOS, f m. pl. Póvos do Reino de Ansico na Baixa Ethiopia, ou segundo outros, no Congo. *Jagos, peuples du Royaume d'Ansico dans la Basse Ethiopie, ou selon d'autres, dans le Congo.*

JAL

JALDE, f. m. Amarello accceso, côr. *Jaune, couleur.* (Color flavus.)

JALEA, f. f. Çumo de marmello, ou outra fructa, de que se faz a conserva. *Le suc, ou liqueur du coin, ou d'autre fruit, dont on se fait la conserve.* (Mali Cydonii succus. i.)

JAM

JAMACARU, *ou* JARACATY, f. m. Planta do Brasil. *V.* Urumbeba.

JAMAICA, f. f Ilha da America Septentrional. *Jamaique, ou Jamaica, Ile de l'Amérique Septentrionale.* (Jamaica. æ f f.)

JÁMAIS, *ou* JÁ MAIS, adv. de tempo. Nunca *Jamais.* (Tendo antes, ou depois de si negação, diz se: Nunquam. Cic Não a tendo Unquam. Aliquando, *ou* Quando Cic.)

JAMANA, f. f. Cidade, e Provincia da Arabia Feliz sobre o rio Astan. *Jamana, Ville & Province de l'Arabie heureuse, située sur le fleuve Astan.* (Jamana. æ. f f.)

JAMBICO, adj m. (T de Poes. Lat.) Composto de pés jambos puros, ou mistos *Iambique, composé de pieds iambes purs, ou mêlés.* (Senarius Jambeus versus.)

JAMBO, f. m. Pé de verso composto de huma breve, e huma longa. *Iambe, sorte de pied, ou de mesure dans les vers: une breve & une longue.* (Iambus. i. f. m. Cic. Syllaba longa brevi subjecta.) § Adj. m. Verso jambo *Vers iambique.* (Versus jambicus. Cic.) § Versos jambos de seis pés, ou senarios. *Vers iambiques de six pieds.* (Jambeus trimeter. Hor. Versus senarius. Cic.)

JAN

JANEIRAS, f. f. Estrêa, mimos que se costumão mandar no principio do anno no primeiro dia de Janeiro. *Etrenne, présent qu'on se donne le premier jour de l'an par honneur, où par amitié.* (Xenia. Strena. æ. f. f. Suet.)

JANEIRO, f. m. Primeiro mez do anno. *Janvier, premier mois de l'année.* (Januarius. ii. f. m. Liv.) § Rio de Janeiro, Rio caudaloso do Brasil na America Meridional. *Janeiro, grande riviére du Brésil.* (Januarius. ii. f. m.)

JANELLA, f. f. Abertura que se faz nos edificios para lhes dar luz. *Fenêtre, ouverture qui se fait dans les bâtimens pour leur donner du jour.* (Fenestra. æ. f. f. Cic.)

JANELLEIRA, adj. f. Mulher curiosa que sempre está olhando pelas janellas *Femme fort amie des fenêtres, qui fréquente les fenêtres.* (In fenestris frequens. tis.)

JANELLINHA, f. dim. f. Janella pequena. *Petite fenêtre.* (Fenestella. æ. f. f. Col.)

JANGADA, f. f. Páos boiantes, ligados entre si. *Train de bois, radeau, piperis, plusieurs piéces de bois attachées ensemble qui flottent sur l'eau.* (Ratis. is. f. f. Q. Curt.) § Genero de embarcação da India. *Sorte de bâtiment dux Indes.* (Schedia. æ. f. f. Fest.)

JANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que já jantou, que já tem comido o seu jantar. *Qui a diné.* (Pransus. a. um. Cic.)

JANTAR, v. a. Tomar a sua refeição pelas horas do meio dia; &c. *Diner, prendre son repas vers le milieu du jour.* (Prandere. Cic.)

JANTAR, f. m. A refeição do meio dia. *Le dîner, le repas du milieu du jour.* (Prandium. ii. f. n. Cic.)

JANTARINHO, f. dim. m. Pequeno jantar. *Petit dîner, petit repas.* (Prandiolum. i. f. n. Fest.)

JAP

JAPÃO, f. m. Vasto Imperio na Asia, composto de muitas Ilhas. *Jápon, vaste Empire en Asie, composé de plusieurs isles.* (Japonia. æ. f. f.)

JAQ

JÁ QUE, conj. Pois que. *Puis que.* (Quando. Quandoquidem. Cic.)

JAQUETA, f f. Casaqueta. *Jaquette, une veste, toute sorte de vêtement qui couvre cette partie de devant du corps humain, cuirasse qui couvre l'estomac* (Thorax. cis. f. m. Virg. Tunica. æ f. f. Cic.) § Roupão, ou vestido dos meninos pequenos. *Jaquette, robe des petits garçons.* (Puerorum, *ou* puerilis vestis is f f.)

JAQUETADO, adj. m. (T. de Armer.) *V.* Enxequetado.

JAR

JARDIM, f. m. Chão repartido em canteiros, ou quadros de murta, em que se cultivão flores. *Jardin à fleurs.* (Hortus. i. f. m. Cic.)

JARDINEIRA, f. f. Mulher do jardineiro, ou a que cultiva o jardim. *Jardiniere, la femme du jardinier; celle dont le mêtier est de travailler au jardin.* (Horti cultrix. cis. f. f. Cic.)

JARDINEIRO, f. m. O que cultiva hum jardim *Jardinier, celui dont le mêtier est de travailler au jardin.* (Olitor. Horti cultor. oris. f. m. Cic.)

JARO, f. f. Herva pé de bezerro, especie de serpentina. *Herbe appellée pied de veau, espéce de serpentine.* (Aron. i. Pes vituli.)

JARRA, f. f. Vaso de duas azas. *Vaisseau à deux anses.* (Urceus. ei. f. m. Col. Diota. æ. f. f. Hor.)

JARRETADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem as pernas cortadas. *Qui a les jambes coupées.* (Cruribus mutilus. a. um.)

JARRETAR, v. a. Cortar pernas, ou braços. *Couper jambes, bras, les nerfs du genou.* (Crura, brachia detruncare. Poplitem succidere.) § (No S. Fig.) *V.* Affligir, Molestar.

JARRETE, f. m. (T. derivado do Hebraico *Gerech*, *ou Jarech.*) Parte da mão do animal do joelho para cima, onde está a noz que joga com a pá. *Jarret, la jointure du genou.* (Poples. tis. f. m.)

JARRETEIRA, f. f. Ordem de Cavalleria de Inglaterra instituida por Duarte III. *Jarretiére, Ordre de Chevalerie d'Angleterre institué par Edouard III.* (Periscelidis ordo equestris.)

JARRO, f. m. Vaso para agua, ou vinho. *Pot à mettre de l'eau, ou du vin.* (Urceus. ei. f. m. Hor. Urceum. i. f. n. Cat.)

JAS

JASMIM, f. m. Flor branca. *Jasmin, fleur blanche.* (Gelsominum, *ou* Gelsiminum. i. f. n.)

JASMINEIRO, f. m Arbusto, ou planta que dá os jasmins. *Jasmin, plante, ou arbuste qui porte les jasmins, une fleur blanche & odoriferante.* (Jasminum i. f n)

JASPE, f. m. (T. Hebraico *Jespé.*) Pedra preciosa. *Jaspe, espece de marbre, pierre précieuse.* (Iaspis, dis. f. m. f. Plin.)

JASPEAR, v a. Dar a alguma cousa a côr, e semelhance de jaspe. *Jásper, peindre de couleur de jaspe.* (Aliquid iaspidis colore pingere.)

JAV

JAVA, f. f. Ilha das Indias. *Java, Isle des Indes.* (Java. æ. f. f.)

JAVALÍ, f. m. Porco montez; ou bravo. *Sanglier, porc sauvage.* (Aper. pri. f. m. Cic.)

JAVARINO, JAVRINO, *ou* RAAB, f. f. Cidade Episcopal na Hungria inferior. *Javarin, ou Raab, Ville Episcopale de la basse Hongrie.* (Javarinum. i. f. n.)

JAZ

JAZEDA, f. f. Estancia dos navios na enseada. *Retraite, abri pour les vaisseaux, baie, havre* (Navium statio. onis. f f. Cic.)

JAZER, v n. Estar na sepultura. *Gésir, ou gir, être couché.* (Jacere. Cubare. Cic.) § Aqui jaz, aqui descança. *Ci gît; ici répose: en commencant les épitaphes.* (Hic jacet. hic situs est.)

JAZIDA, f. f. A acção de jazer. *Gite, lieu où l'on couche.* (Cubatio. onis. f. f. Varr.)

JAZIGO, f. m. Sepultura, lugar onde alguem está enterrado *Sepulcre, tombeau.* (Sepulcrum. i. f. n. Cic.) § — do mar. *V.* Jazeda.

IBE

IBERIA, s. f. Provincia antiga da Asia, hoje a Georgia, o Gurgistan. *L'Ibérie, Contrée ancienne de l'Asie, la Géorgie, le Gurgistan.* (Iberia. æ. s. f.) § O antigo nome da Hespanha. *L'Ibérie, l'ancien nom d'Espagne.* (Iberia. æ. s. f.)

IBI

IBIS, s. f. Ave do Egypto, que come as serpentes. *Ibis, oiseau d'Egypte, qui mange les serpens.* (Ibis. is. e idis. s. f. Cic.)

IÇA

IÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Levantado. *Issé, ée, tiré en haut.* (Sublatus. a. um. Cic.)

IÇAR, v. a. (T. Nautico.) Levantar. *Isser, tirer en haut.* (Attollere. Cic.)

ICH

ICHNEUMON, s. m. Rato do Egypto, ou da India, que mata o crocodilo. *Ichneumon, rat d'Egypte, ennemi du crocodile qu'il tue.* (Ichneumon. ónis. s. m. Ichneuta. æ. s m. Cic.)

ICHNOGRAFIA, s. f. (T. Didactico.) Planta do edificio. *Ichnographie, dessein, ou plan d'un bâtiment.* (Ichnographia. æ. s. f. Vitr.)

ICHNOGRAFICO, adj. m CA. f. Que pertence á Ichnografia. *Ichnographique, qui appartient à l'Ichnographie.* (Ichnographicus. a. um.)

ICHÓ, *ou* ICHOZ, s. m. Cepo, armadilha, ou laço para apanhar coelhos, perdizes. *Trébuchet, machine à prendre des lapins & perdrix.* (Decipula. æ. s. f. Decipulum. i. s. n. Apul.)

ICHTYOLOGIA, s. f. Parte da Historia Natural, que trata dos peixes. *Ichtyologie, partie de l'histoire Naturelle, qui traite des poissons.* (Ichtyologia. æ. s. f.)

ICHTYOLOGISTA, s. m. Naturalista, que escreveo dos peixes. *Ichtyologiste; Naturaliste qui a donné quelque ouvrage sur les poissons.* (Ichtyologistes. æ. s. m.)

ICO

ICONICO, adj. m CA. f. (T. de Pintor, e de Esculptor.) Feito, pintado ao natural. *Peint d'après nature, répresenté au naturel.* (Iconicus. a. um. Plin.)

ICONOCLASTA, s. m. (T. Grego.) Despedaçador das santas imagens, herege. *Iconoclaste, briseur des saintes images, hérétique.* (Iconoclasta. æ. Iconomachus. i. s. m.)

ICONOLOGIA, s. f. (T. Gr.) Interpretação, explicação das imagens, dos monumentos antigos. *Iconologie, interprétation, explication des images, des monumens antiques.* (Iconologia. æ. s. f.)

ICOGLAN, s. m. Pagem do Grão-Senhor. *Page du Grand Seigneur.* (Puer honorarius Turcarum Imperatoris.)

ICONOGRAFIA, s. f. Descripção das imagens, dos paineis; o conhecimento dos monumentos antigos, como bustos, pinturas; &c. *Iconographie, description des images, des tableaux; &c. la connoissance des monumens antiques, tels que les bustes, les peintures; &c.* (Iconographia. æ. s. f.)

ICONOGRAFICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Iconografia. *Iconographique, qui appartient à l'Iconographie.* (Iconographicus. a. um.)

ICT

ICTERICIA, s. f. (T. Med.) Tericia, molestia. *Jaunisse, maladie; ictere, debordement de bile qui cause la jaunisse.* (Icteros. i. s. m. Plin.)

ICTERICO, adj. m. CA. f. Doente da ictericia. *Ictérique, qui a la jaunisse.* (Ictericus. a. um. Plin.)

IDA

IDA, s. f. A acção de ir, e vir. *Allée, venue, voyage, marche.* (Itus. ús. s. m. Cic. Itio. onis. s. f. Ter.)

IDA, s. m. Monte da Troada na Asia Menor. *Ida, Montagne de la Troade dans l'Asie Mineure.* (Ida. æ. s. m.) § Outro monte da Ilha de Candia. *Ida, Montagne de l'Isle de Candie.* (Ida. æ. s. m.)

IDADE, s f. Vida, duração da vida. *Age, vie, durée de la vie.* (Ætas. tis. s. f. Cic.) § Idades do Mundo *Ages du monde.* (Mundi ætates)

IDANHA, s. f. Cidade antiga de Portugal, assamada por ter sido Patria do Rei Wamba, que subindo do arado ao throno, succedeo a Recesvindo na Coroa de Hespanha *Idanha la vieille, ancienne Ville de Portugal.* (Egitania, *ou* Egedita. æ. s. f.) §—a Nova. Villa de Portugal na Beira, entre Castello Branco, e Salvaterra do Extremo; cercada de muros, e banhada do rio Ponsul. *La Nouvelle Idanha, Bourg de Portugal dans la Province de Beira, située sur la riviere de Ponsul.* (Igædita nova.)

IDE

IDÉA, s. f. Percepção da alma, noção, imagem que se fórma em nosso espirito de alguma cousa. *Idée, perception de l'ame, notion, ou image que l'esprit se forme de quelque chose.* (Idea. Forma. æ. Species ei. s. f. Cic.) § Exemplar, modelo. *Idée, exemplaire, ou modéle; pour imiter quelqu'un.* (Exemplum alicui propositum ad imitandum.) § Opinião. *Idée; opinion, pensée, avis.* (Opinio. Existimatio. onis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Visão, imaginação falsa. *Idée, vision chimérique; des choses qui ne sont point éffectives.* (Deliratio. onis. s. f. Somnia. orum. s. n. pl. Cic.) § (T. de Pintura.) Desenho, primeiras linhas de hum quadro. *Idée, dessein, les premieres lignes d'un tâbleau* (Rudis tabellæ alicujus informatio. onis s. f. Quinct.)

IDEAL, adj. m. e f. (T. Log. e Met.) Que existe na idéa, que não existe senão no entendimento *Ideal, ale, qui existe dans l'idée; qui n'existe que dans l'entendement.* (In animo informatus. a. um. Cic.) § Quimerico. *Ideal, chimérique.* (Vanus. a um. Inanis. e. Cic.)

IDEADO, adj. part. pass m. DA. f. Formado na idéa, na imaginação *Formé dans l'idée, dans l'imagination.* (Animo effictus. a. um.)

IDEAR, v. a. Formar na sua imaginação a idéa de alguma cousa. *Se former l'idée de quelque chose.* (Aliquid animo effingere; *ou* Cogitatione informare. Cic.)

IDENTICAMENTE, adv. De hum mesmo modo. *Identiquement, d'une maniere identique* (Eodem modo. Cic.)

IDENTICO, adj. m. CA. f. (T. Log.) Mesmo. *Identique, qui ne fait qu'un avec un autre; qui est compris sous une même idée.* (Idem. eadem. idem. Cic.)

IDENTIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f.

Comprehendido debaixo de huma mesma idéa. *Identifié, ée.* (Inter se copulatus. a. um)

IDENTIFICAR, v. a. Fazer de duas, ou mais cousas huma só, comprehender duas cousas debaixo de huma mesma idéa *Identifier, comprendre deux choses sous une même idée.* (Duo, *ou* plura inter se copulare, ut unum idemque sint.)

IDENTIDADE, s. f. (T. Log.) O que faz que duas, ou mais cousas não são mais de huma, são comprehendidas debaixo de huma mesma idéa. *Identité, ce qui fait que deux ou plusieurs choses ne sont qu'une, sont comprises sous une même idée.* (Identitas. Paritas. Duarum aut plurium rerum una eademque natura.)

IDI

IDIOCRASE, *ou* IDIOCRASIA, s. f. (T. Fys.) A natureza, o caracter, a disposição, o temperamento proprio de huma cousa, de huma substancia animada, mineral, ou vegetal. *Idiocrase, la nature, le caractere, la disposition, le tempérament propre d'une chose, d'une substance animée, minérale, ou végétale.* (Idiocrasis. is. s. f.)

IDIOMA, s. m. Lingua propria de huma nação. *Idiome, langue propre à une nation; langage propre d'un pays.* (Idioma. tis. s. n. T. Gr. Patrius sermo Lucr.)

IDIOTA, adj. m. e f. Ignorante, estupido, imbecil, tolo *Idiot, iote, ignorant, stupide, imbécille, sot, niais.* (Idiota. æ. s. m. e f. Imperitus. Insulsus. a. um. Cic. Stipes. tis. s. m. Ter.)

IDIOTISMO, s. m. (T. Gram.) Locução irregular, mas propria, e particular de huma lingua. *Idiotisme, locution, expression, style, génie, maniere de parler contraire aux régles ordinaires de la Grammaire, mais propre & particuliere à une langue.* (Idiotismus. i. s. m. Sen.)

IDO

IDOLATRA, s. e adj. m. e f. Adorador dos Idolos, dos falsos Deoses. *Idolâtre, qui adore les Idoles, les faux Dieux, & leur rend des honneurs qui n'appartient qu' à Dieu.* (Deorum inanium cultor. cultrix.) § (No S. F.) Muito apaixonado por alguem, ou por alguma cousa. *Idolâtre, follement passionné, ou amoureux pour quelqu'un, ou pour quelque chose.* (Nimio alicujus amore flagrans. Cic.)

IDOLATRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adorado. *Idolâtré, ée.* (Pro vero Deo cultus. a. um.)

IDOLATRAR, v. a. Adorar os Idolos, os falsos Deoses. *Idolâtrer, adorer les idoles, les faux Dieux.* (Deos colere. Ovid. Deorum venerari simulacra. Plin. Jun.) § (No S. F.) Amar muito, perdidamente. *Idolâtrer, aimer éperdument, avec trop de passion une personne.* (Aliquem perditè amare. Ter.)

IDOLATRIA, s. f. Adoração dos Idolos, culto dos falsos Deoses. *Idolâtrie, adoration des Idoles, culte des faux Dieux.* (Falsorum numinum cultus. ûs s. m.) § (No S. F.) Amor violento, e excessivo. *Idolatrie, trop grand amour, une folle passion.* (Amor insanus. Virg.)

IDOLO, s. m. Simulacro, imagem, estatua de falsos Deoses; representação de huma falsa Divindade. *Idole, statue de faux Dieux; représentation d'une fausse Divinité.* (Falsi alicujus numinis simulacrum. i. s. n.) § Os Idolos. *Les Idoles.* (Commentitii & ficti Dii. Cic.) § He o seu idolo. (No S. F.) i. h. O que faz o objecto da affeição, da paixão de alguem. *C'est son idole: On dit de ce qui fait le sujet de l'affection, de la passion de quelqu'un.* (Quidquid cuique fit ut Deus. Virg.) *V.* Objecto. Alvo.

IDONEIDADE, s. f. Aptidão, propensão natural. *Aptitude, capacité, facilité, disposition convenable.* (Dexteritas. Habilitas. tis. s. f. Cic.)

IDONEO, adj. m. NEA. f. Apto, capaz, proprio, proporcionado. *Propre pour une chose, convenable, capable, proportionné, commode, bienséant.* (Aptus. Commodus. a um. Cic.)

IDOS, s. m. pl. (T. do Kal Rom.) O dia quinze dos mezes de Março, de Maio, de Julho, e de Outubro, e o dia treze dos outros mezes, entre os Romanos. *Ides, le quinze des mois de Mars, de Mai, de Juillet, & d'Octobre, & le treize des autres mois.* (Iduus. uum. idibus. s. f. pl. Cic.)

IDOSO, adj. m. SA. f. Velho, que tem muita idade. *Fort âgé, fort vieux.* (Grandis natu. Cic. Magno natu, *depois de substantivo*, *v. g.* Homo, vir, mulier; &c. Corn. Nep.)

IDR

IDROPESIA, s. f. *V.* Hydropesia.

IDU

IDUS, s. m. *V.* Idos.

IDY

IDYLLIO, s. m. (T. Poet.) Poesia Pastoril. *Idylle, sorte de petit poeme, Poésie Pastorale.* (Idyllium. i. s. n. Auson.)

JED

JEDO, s. f. Cidade principal do Japão, e Corte dos Imperadores, sobre o rio Tonkao, *ou* Tonkon. *Jedo, Ville Capitale du Japon, & où resident les Empereurs; située sur la riviére de Tonkau, ou de Tonkon.*

JEH

JEHOVA, s. m. Nome ineffavel, e mysterioso de Deos. *Jehovah, nom ineffable & mystérieux de Dieu, du Seigneur.* (Jehovah. indecl.)

JEJ

JEJUADO, adj. part. pass. m. DA f. *do Verbo* Jejuar. *V.*

JEJUADOR, s. v. m. Homem dado a jejuar, o que jejúa muito. *Jeûneur, qui jeûne beaucoup.* (Homo multi jejunii. Cic. Tolerantissimus inediæ.)

JEJUAR, v. n. Abster-se de comer certo espaço de tempo *Jeûner, s'abstenir de manger.* (Abstinere cibo. A cibo se abstinere. Cic. Corn. Nep.) § Guardar os jejuns que a Igreja ordena. *Jeuner, garder les jeûnes que l'Eglise ordonne.* (Sacra jejunia servare. celebrare. T. Ecclef.)

JEJUM, s. m. Abstinencia do comer. *Jeûne, abstinence de manger.* (Jejunium. ii s. n. Cic.) § Quebrar o jejum. *Rompre son jeûne.* (Jejunium solvere. Ovid.) § Estabelecer, Instituir hum jejum. *Etablir, Instituer un jeûne.* (Jejunium instituere. Liv.) § Que está em jejum. *Qui est à jeûn, qui n'a rien mangé la journée.* (Jejunus. a um. Cic.)

JEJUNO, s. m. (T. Anat.) O segundo intestino. *Jejunum, boyau culier; c'est le second des intestins grêles.* (Jejunum. i. s. n. Cels.)

JEN

JENE, s. f. Cidade de Alemanha na Thuringia sobre o rio Sala; com Universidade. *Jene, Ville d'Al-*

d'Allemagne dans la Thuringe sur la rivière de Sala, avec Université; dépend du Duc de Saxe Weimar. (Jena. æ. f. f.)

JENTAR. *V.* Jantar.

JER

JERARCHIA, *ou* JERARQUIA, f. f. (T. Theolog.) A ordem, e a fobordinação dos differentes Côros dos Anjos, e dos diverfos gráos do Eftado Ecclefiaftico. *Hiérarchie; l'ordre & la fubordination des différens chœurs des Anges, & des divers degrés de l'Etat Ecclésiaftique.* (Hierarchia. æ. f. f.)

JERARCHICO, *ou* JERARQUICO, adj. m. CA. f. Que he da jerarchia, que pertence á jerarchia. *Hiérarchique, qui eft de la hiérarchie, qui appartient à la hiérarchie.* (Hierarchicus. a. um.)

JERGELIM, f. m. *V.* Gergelim.

JEROGLYFICO, f. m. (T. Gr.) Symbolo, caracter, figura que contém algum fentido myfteriofo; emblema fagrado; e de que os antigos Egypcios fe fervião nas coufas pertencentes á Religião, ás Sciencias, e ás Artes. *Hiéroglyphe, fymbole, caractere, figure qui contient quelque fens myftérieux, & dont les anciens Egyptiens fe fervoient dans les chofes qui regardoient la Réligion, les Sciences & les arts: emblème facré.* (Hieroglyphus. i. f. m.)

JEROGLYFICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao Jeroglyfico *Hiéroglyfique, qui appartient à l'hiéroglyphe.* (Ad hieroglyphum fpectans. tis.)

JEROPIGA, ou GEREPIGA, f. f. *V.* Geripiga.

JERUSALEM, f. f. Cidade Capital da Terra Santa na Judea. *Jerufalem, Ville Capitale de la Terre Sainte, dans la Judée.* (Hierofolyma. æ. f. f. orum. f. n. pl. Cic.)

JES

JESSO, JEÇO, *ou* EÇO, f. m. Grande Região ao Norte do Japão, feparada delle pelo eftreito de Sungar; e da Tartaria pelo eftreito chamado tambem de Jeffo. *Jeffo, ou Jeço, ou Effo, grande terre au Nord du Japon, féparée par le détroit de Sungar.* (Jeffum. i. f. n.)

IGN

IGNARO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) *V.* Ignorante.

IGNAVIA, f. f. (T. Lat.) Defmazelo, preguiça. *Lâcheté, baffeffe d'ame, défaut de courage, manque de cœur, nonchalance, fainéantife, indolence.* (Ignavia. æ. f. f. Cic.)

IGNAVO, adj. m. VA f. (T. Lat.) Falto de induftria, deftituido de valor. *Lâche, qui eft fans cœur, qui manque de courage, poltron.* (Ignavus. a. um. Cic.)

IGNEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Que he da natureza do fogo. *Ignée, qui eft de feu; qui a la nature, les qualités du feu.* (Igneus. a um. Cic.)

IGNICOLA, f. m. e f. Adorador do fogo. *Ignicole, adorateur du feu* (Ignicola. æ. f. m.)

IGNIFERO, adj. m. RA. f. Que traz fogo. *Qui porte le feu.* (Ignifer. a. um. Ovid.)

IGNOBIL, adj. m. e f. Baixo, vil. *Ignoble, roturier, qui eft de baffe naiffance.* (Ignobilis. e. adj Cic.)

IGNOBILIDADE, f. f. Baixeza de nafcimento. *Baffe naiffance, baffe extraction; baffeffe de naiffance.* (Ignobilitas. tis f. f. Cic.)

IGNOMINIA, f. f. Affronta, deshonra, infamia, defcredito. *Ignominie, infamie, grand déshonneur, honte.* (Ignominia. æ. f. f. Dedecus. oris. f. n. Cic.)

IGNOMINIOSAMENTE, adv. Com ignominia. *Ignominieufement, avec ignominie.* (Cum infamia & dedecore. Cic.)

IGNOMINIOSO, adj. m. SA. f. Que caufa deshonra, affrontofo. *Ignominieux, eufe, qui porte ignominie, qui caufe de l'ignominie; honteux, infame.* (Ignominiofus a. um. Cic.)

IGNORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Não fabido. *Ignoré, ée.* (Ignotus. Incognitus. a. um. Cic.)

IGNORANCIA, f. f. Infciencia, impericia, falta de fciencia, de fabor. *Ignorance, défaut de fcience, de connoiffance, manque de favoir* (Ignorantia. Infcitia. æ f. f. Ignoratio. onis. f. f. Cic.)

IGNORANTE, adj m. e f. Falto de fciencia, que não tem fciencia, que não tem letras. *Ignorant, ante, qui ne fçait rien, qui eft fans lettres.* (Infcius. Ignarus. Illiteratus a. um. Cic.)

IGNORANTEMENTE, adv. Com ignorancia, por falta de fciencia. *Ignoramment, avec ignorance, par ignorance.* (Indoctè. Infcienter adv. Cic.)

IGNORAR, v. a. Não faber. *Ignorer, ne favoir pas.* (Aliquid nefcire; ignorare. Cic.)

IGR

IGREJA, f. f. Congregação de Fiéis Chriftãos, cuja cabeça he JESU CHRISTO. *Eglife, affemblée, Congrégation des Fideles, dont JESUS CHRIST eft le Chef.* (Ecclefia Catholica. æ. f. f Catholicorum cœtus toto orbe diffufus. a. um.) § Igreja, Templo, onde fe ajuntão os Fiéis. *Eglife, Temple bâti en l'honneur de Dieu* (Templum. i. f. n. Cic.) § Os Ecclefiafticos, a Ordem Ecclefiaftica. *L'Eglife, les Ecclèfiaftiques, l'Ordre Ecclèfiaftique.* (Ecclefiafticus Ordo. Clerus. i f m.)

IGREJINHA, f. dim. f. Igreja pequena. *Petite Eglife.* (Ædicula. æ. f. f Cic.)

IGU

IGUAL, adj. m. f. (T. Relativo.) Do mefmo tamanho que outro, que tem a mefma quantidade, ou qualidade. *Egal, ale; pareil, femblable, foit en quantité, ou en qualité.* (Alicui, *ou* Alicujus æqualis Cic.) § Lizo, plano. *Egal, plain, uni, point raboteux.* (Æquus Planus a. um. Cic.) § (No S. Mor.) Que he fempre o mefmo, uniforme no feu portamento. *Egal, ale, qui eft toujours dans le même état, ou dans la même affiette d'efprit; &c. uniforme dans fa conduite.* (Æquus. a. um. Æquabilis e. Sibi conftans. Cic.)

IGUALAÇÃO, f. f. A acção de igualar. *Egalifation, égalité, l'action d'égaler.* (Æquatio. Cic. Exæquatio. onis. f. f. Liv.)

IGUALADO, adj. part. paff. m. DA f. Pofto igual. *Egalé, ée, égal; rendu égal, femblable.* (Æquatus. a. um. Cic.)

IGUALAMENTO, f. m. *V.* Igualação.

IGUALAR, v. a. Fazer igual. *Egaler, rendre, ou faire égal une chofe à une autre.* (Aliquid cum re aliqua, *ou* Alicui rei exæquare. Cic. Sall.) § Aplainar, unir, alizar *Egaler, applanir, rendre uni.* (Æquare. Planum facere Cic. Coæquare. Col.) §—alguem. Ser-lhe igual. *Egaler quelqu'un; lui être égal en quelque chofe* (Parem alicui effe in re aliqua. Cic.) § Igualar-fe, v. r. Comparar-fe a al-

alguem. *S'égaler à quelqu'un, se rendre égal, comparable à lui.* (Æquare se cum alio Cic.)

IGUALDADE, s. f. Exacta semelhança na quantidade, ou qualidade *Egalité.* (Æqualitas. tis. s. f. Cic.) § (No S Mor.) Inteireza, rectidão. *Egalité, droiture, confiance, fermeté d'esprit.* (Æqualitas. Æquabilitas tis. s. f. Cic.)

IGUALMENTE, adv. Com igualdade. *Egalement, avec égalité.* (Æqualiter. Æquabiliter. adv. Cic.)

IGUARIA, s. f. Comida, cousa boa de comer, e já preparada para se pôr na meza. *Mets, plat, service, viandes, nourriture, manger qu'on sert sur la table à chaque service.* (Epulæ. arum. Dapes. um. s. f. pl. Cibus. i. s. m. Opsonium. ii. s. n. Cic.)

ILE

ILE, *ou* YLE, s. f. Ilha de Escocia. *Ile, ou Yle, Ile d'Escosse, l'une des Hébrides.* (Epidium. ii. s. n.)

ILER, s. m. Rio de Alemanha, tem o seu nascimento nos Confins do Tirol. *Iler, riviere d'Allemagne qui a sa source sur les confins du Tirol.* (Illargus, *ou* Ilarus. i. s. m.)

ILH

ILHA, s. f. Terra toda rodeada de mar. *Isle, terre entourée d'eau.* (Insula. æ. s. f. Cic.) § Palacio, ou casas separadas das outras por todos os quatro lados. *Palais, maison isolée, qui ne tient à aucun autre bâtiment.* (Insula. æ. s. f. Cic. Tac.)

ILHAL, s. m. Ilharga do cavallo, ou de outro animal. *Côté du cheval.* (Latus. eris. s. n.)

ILHARGA, s. f. Parte do corpo humano debaixo do braço desde os quadris até aos hombros. *Côté, partie droite ou gauche du corps humain qui est sous les bras depuis les hanches jusques aux épaules.* (Latus eris s. n. Cic.) § Dôr de ilharga. *Mal de côté* (Lateris dolor oris. s. m. Cic.)

ILHÉO, s. dim. m. Ilha pequena. *Petite Isle.* (Parva insula æ.)

ILHÉO, s. m. ILHOA, s. f. Nascido em alguma Ilha. *Insulaire, né dans une Isle, habitant d'une Isle.* (Insula natus. a. um.)

ILHÓ, s. m. Buraco pequeno no vestido, rodeado de retroz, ou de linhas. *Petit trou dans l'habit, environné de fil.* (Ocellus vestium.)

ILHOTA, s. dim. f. Ilha pequena. *V.* Ilhéo.

ILI

ILIACA, s. f. (T. Med.) *V.* Iliaco.

ILIACO, adj m. CA. f. (T. Med.) *Iliaque.* (Iliacus. a. um.) § Dôr iliaca. i. h. volvolo. *Passion iliaque, maladie violente & dangereuse, ou misérere.* (Iliacus morbus. i.) § Musculo iliaco. *Muscle iliaque; celui qui sert à faire mouvoir l'os de la cuisse sur le bassin.* (Musculus iliacus.)

ILIADA, *ou* ILIADE, s. f. Poema de Homero, em que descreve a guerra de Troia. *L'Iliade, Poeme d'Homere où il décrit la guerre de Troye.* (Ilias. dis. s. f. Cic.)

ILICIADOR, s. v. m. *V.* Illiciador.

ILIO, *ou* ILEON, s. m. (T. Anat.) O ultimo dos intestinos delgados, o mais comprido de todos. *Iléon, ou Iléum, le dernier des intestins grèles.* (Ileon. i. s. n.)

ILION, *ou* ILIO, s. m. Troia, Cidade de Troada em Asia. *Ilion, ou Troye, Ville de la Troade en Asie.* (Ilium. ii. s. n.)

ILL

ILL, s. m. Rio de Alemanha, que desagua no Rheno. *Ill, riviére d'Allemagne qui se jette dans le Rhin.* (Elus, *ou* Helus. i. s. m.)

ILLAQUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apanhado no laço. *Pris dans les filets.* (Illaqueatus. a. um. Cic.)

ILLAQUEAR, v. a. Apanhar no laço. *Retenir, prendre dans des filets.* (Illaqueare. Hor.)

ILLEGAL, adj. m. e f. Contrario á lei, que he contra a lei. *Illégal, ale, qui est contre la loi.* (Legi contrarius a. um.)

ILLEGALIDADE, s. f. *V.* Illegitimidade.

ILLEGITIMAMENTE, adv. Contra as leis, contra o direito, injustamente. *Illégitimement, injustement, sans raison, contre le droit.* (Non legitimè. adv.)

ILLEGITIMIDADE, s. f. Falta de legitimidade. *Illégitimité, défaut de légitimité.* (Juris defectus. ús. s. m.) § *V.* Bastardia.

ILLEGITIMO, adj. m. MA. f. Não legitimo, não conforme, que não tem as qualidades requisitas pela lei. *Illégitime, non légitime, qui n'a pas les conditions, les qualités requises par la loi pour être légitime.* (Nullum habens jus. Non legitimus. a. um.) § Injusto, contrario á razão *Illégitime, contraire à la raison, injuste, déraisonnable.* (Rationi repugnans tis.) § Filho illegitimo. i h. bastardo *Fils illégitime, c. à. d. bâtard.* (Nothus. i. s. m. Quinctil)

ILLESO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Isento, livre, que não recebeo mal algum. *Qui n'a point de mal, qui n'est point blessé, qui est sain & entier.* (Illæsus. a. um. Plin.)

ILLICIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enganado com promessas, com affagos. *Attiré, engagé par caresses.* (Illectus. a. um Cic.)

ILLICIADOR, *ou* ILLIÇADOR, s. v. m. ORA, s. v. f. O que, ou a que engana com caricias, &c. *Celui, ou celle qui attire, qui engage quelqu'un par caresses: &c.* (Illiciens. tis. Cic.)

ILLICIAR, *ou* ILLIÇAR, v. a. Enganar com promessas, com affagos, &c. *Attirer, engager, gagner par caresses, porter quelqu'un à quelque chose en le flatant, ou par de vaines promesses; le faire donner dans le panneau, le faire tomber dans le piége.* (Aliquem in fraudem illicere. Ter.)

ILLICITAMENTE, adv. De hum modo illicito, contra o direito, e a justiça. *Illicitement, d'une maniere illicite, contre le droit & la justice.* (Illicitè. adv. Varr. Ulp. Contra quàm fas est. Cic.)

ILLICITO, adj. m. TA. f. Que não he permittido, que não he licito. *Illicite, qui n'est point permis, qui est défendu par la loi.* (Illicitus. Vetitus. a. um. Cic.)

ILLIMITADO, adj. m. DA f Que não tem limites. *Illimité, qui n'a point de bornes, de limites.* (Nullis limitibus circunscriptus. a. um.)

ILLUDIDO, adj. part. pass. m DA. f. Zombado. *Moqué, ée.* (Illusus a. um. Cic.)

ILLUDIR, v. a. (T. Lat.) Zombar de alguem. *Jouer quelqu'un, se railler, se moquer de lui, s'en rire.* (Aliquem illudere. Cic.) § *V.* Enganar.

ILLUMINAÇÃO, s. f. A acção de illuminar.

Il-

Illumination ; l'action d'illuminer , ou état de ce qui est illuminé , clarté , enluminure. (Illustratio. onis. f. f. Cic.) § Luminarias , grande quantidade de luzes , que se póem por occasião de festa. *Illumination , grande quantité de lumieres , disposées avec symmétrie dans une occasion de fête , de réjouissance.* (Funalia. ium. Fulgor festorum ignium.) § (T. de Devoção.) Luz extraordinaria que Deos derrama algumas vezes na alma. *Illumination , lumiere extraordinaire que Dieu répand quelque fois dans l'ame.* (Illuminatio Divina)

ILLUMINADO , adj. part. pass m. DA. f. Illustrado , aclarado. *Illuminé , ée , illustré , éclairé.* (Illuminatus. a. um. Cic.) § Fanatico , visionario , que tem visóes extraordinarias. *Fanatique , visionnaire , qui a des visions extraordinaires.* (Fanaticus. a. um. Cic.)

ILLUMINADOS , s. m. pl. Seita de Hereges destes ultimos seculos. *Illuminés , certains hérétiques qui ont paru en ces derniers siécles.*(Illuminati. orum. f. m. pl.)

ILLUMINAR , v. a. Dar claridade , e luz. *Illuminer , éclairer , répandre de la lumiere sur quelque corps , donner du jour , rendre clair.* (Illustrare. Cic. Illuminare. Plin.) § Fazer illuminações. *Illuminer , faire des illuminations.* (Illuminare domos vias igni , funalibus.) §—huma pintura. *Enluminer une peinture.* (Picturam coloribus distinguere) §—o espirito. (No S. F.) Aclarar a alma *Illuminer l'esprit , éclairer l'ame , en dissiper les ténébres.* (Ab animo dispellere caliginem. Cic.)

ILLUMINATIVO , adj. m. VA. f. Que tem a virtude de illuminar , de aclarar. *Illuminatif , ive , qui a la vertu d'éclairer.* (Illuminans. Illustrans.tis.)

ILLUSÃO , f. f. Engano dos sentidos , falsa representação , ou vã apparencia. *Illusion , tromperie des sens , fausse répréséntation , trompeuse , vaine apparence.* (Vana imago Hor. Falsum et mendax visum. Spectrum. i. f. n. Cic.) §—do diabo *Illusion diabolique ; magique ; tromperie du malin esprit.* (Mali dæmonis fraus. dis f. f.) § Pensamento , imaginação chimerica. *Illusion , pensée , imagination chimérique.* (Vana mentis cogitatio onis. f. f.) § Erro. *Illusion , erreur.* (Error oris. f. m. Cic.)

ILLUSO , adj part. pass. m. SA. f. Illudido , enganado. *Trompé , ée , joué , raillé , mocqué.* (Illusus. a. um. Cic.)

ILLUSOR , f. v. m. *V.* Enganador.

ILLUSORIAMENTE , adv De hum modo illusorio. *Illusoirement , d'une façon illusoire.* (Fallaciter. Vane. Inaniter. adv. Cic.)

ILLUSORIO , adj. m. RIA. f. Falso , vão , capcioso , que engana. *Illusoire , qui trompe , ou sert à tromper sous une fausse apparence , captieux.* (Vanus. a. um. Mendax. cis. Inanis. e. Cic.)

ILLUSTRAÇÃO , f. f. A acção de illustrar , illuminação *Illumination , illustration , l'action d'illuminer.* (Illustratio onis. f. f.) § Signaes de honra , com que se illustra huma familia. *Illustration , marques d'honneur dont une famille est illustrée.* (Exornatio. onis f. f. Cic.) § Explicação. *Illustration , explication.* (Illustratio. Cic. Elucidatio onis. f. f. Tac.) §—divina. Illuminação , luz particular que vem de Deos. *Illustration divine ; illumination , lumiere particuliere qui vient de Dieu.* (Menti divinitus immissa lux.)

ILLUSTRADO , adj. part. pass. m. DA. f. Aclarado. *Illustré , éclairé , ée.* (Illustratus. a. um. Cic)

ILLUSTRAR , v. a. Fazer illustre. *Illustrer , rendre illustre ; donner du lustre & d'éclat.* (Illustrare. Illustrem reddere. Cic.) § Ornar com o discurso. *Illustrer , orner , embellir par le discours.* (Aliquid oratione illustrare. Cic.) §—huma passagem. Explicar claramente o seu sentido. *Illustrer un passage ; le mettre dans tout son jour ; en déveloper clairement le sens ; &c.* (Loco cuidam explanationem illustrem adhibere. Cic.)

ILLUSTRE , adj m. e f. Nobre , célebre , consideravel pelo seu merecimento. *Illustre , célebre , éclatant , considérable par la noblesse , par le mérite ; &c.* (Illustris e. Clarus. a. um. Cic.)

ILLUSTREMENTE , adv. De hum modo illustre. *D'une maniere illustre , rélevée , avec ornement.* (Splendidè Illuminatè adv. Cic.)

ILLUSTRISSIMO , adj. sup. m MA. f Muito illustre : Titulo honorifico que se dá a algumas pessoas constituidas em dignidade. *Illustrissime , très-illustre : Titre qu'on donne par honneur à quelques personnes relevées en dignité.* (Illustrissimus. a. um. Cic.)

ILLYRIA , f. f. Hum grande Paiz ao longo do mar Adriatico , hoje a Esclavonia *Illyrie , un grand pays , le long de la mer Adriatique , aujourd' hui l' Esclavonie.* (Illyricum. i. f. n. Plin.)

IMA

IMAGEM , f. m. Representação , effigie de huma cousa em Esculture , em Pintura , &c *Image, représentation d'une chose en Sculpture , en Peinture , &c.* (Imago. nis. Effigies. ei. f. f Cic.) § Idéa. *Image , idée , modele , exemple.* (Idea. æ. f. f. Imago. nis. f. f Cic)

IMAGEMZINHA , f. dim. f. Imagem pequena. *Petite image* (Imaguncula æ. f. f. Suet.)

IMAGINAÇÃO , f. f. Faculdade imaginativa. *Imagination , faculté par laquelle l' ame imagine.* (Phantasia. æ. f. f Cic Imaginandi vis.) § Pensamento , consideração , crença , opinião que se tem de alguma cousa sem bastante fundamento *Imagination , pensée , idée , considération , opinion , croyance qu'on a de quelque chose sans beaucoup de fondement.* (Cogitatio. Excogitatio. Cic. Imaginatio. onis. f. f. Plin.)

IMAGINADO , adj. part. pass. m. DA. f. Formado na idéa , na imaginação. *Imaginé , ée.* (Cogitatus Excogitatus. a. um. Cic.)

IMAGINAR , v a. Formar no seu entendimento a idéa de alguma cousa. *Imaginer , former dans son esprit l'idée de quelque chose* (Aliquid imaginari. Plin. Aliquid animo effingere. Cic.) § Cuidar, persuadir-se. *Imaginer , ou s'imaginer , croire , se persuader.* (Credere. Sibi persuasum habere.) § Imaginar-se , v. r. Representar-se , ou figurar-se. *S'imaginer , se représenter , se figurer dans l'esprit.* (Fingere. Cic.)

IMAGINARIO , f. m. Official , que faz , e vende imagens. *Imager , celui qui fait & vend des images, des estampes : sculpteur.*(Statuarius.ii.f. m.Vitr.)

IMAGINARIO , adj. m. RIA. f. Que só existe na imaginação *Imaginaire , qui n'est que dans l'imagination , & n'est point réel.* (Imaginarius. a um. Liv.)

Liv.) § (T. Algebr.) Impossivel. *Imaginaire, impossible.* (Impossibilis. e. Cic.)

IMAGINATIVA, s. f. Imaginação. *L'imaginative, imagination, la faculté, la puissance par laquelle on imagine.* (Imaginandi vis. is. s. f.)

IMAGINATIVO, adj m. VA. f. Que imagina o que não he. *Imaginatif, ive, qui s'imagine facilement bien de choses, qui ne sont pas en effet, visionnaire.* (Suspiciosus. a um. Qui falsò opinatur. Cic. Qui multa, et falsa animo fingit, ac sibi persuadet esse vera.)

IMAGINAVEL, adj m. e f. Que se póde imaginar. *Imaginable, qui peut être imaginé: qu'on se peut imaginer.* (Cogitabilis. e. Sen. Quidquid animo, ou cogitatione fingi potest.)

IMAN, s m. Ministro da Religião Mahometana. *Iman, Ministre de la Religion Mahométane.* (Turcarum Sacerdos tis.)

IMAN, s. m. Pedra de cevar. *Aimant, pierre minérale noire, qui attire le fer.* (Magnes. tis. s. m. Cic.)

IMB

IMBECIL, adj. m. e f. (T. Lat.) Fraco, que tem pouca força. *Imbecille, foible, qui a peu de force.* (Imbecillis. adj. m. f. e. n. Cic.)

IMBECILLIDADE, s. f. Fraqueza. *Imbécillité, foiblesse, débilité.* (Imbecillitas. tis. s. f. Cic.)

IMBELLE, adj. m. e f. *V.* Fraco.

IMBIGO, s. m. *V.* Embigo.

IMI

IMIGO, adj. m. GA. f. (T. Poet.) Syncope de Inimigo. *V.*

IMINENTE, adj. m. e f. *V.* Imminente.

IMITAÇÃO, s. f. A acção de imitar, de arremedar *Imitation, l'action d'imiter, ou de contrefaire.* (Imitatio. onis. s. f. Cic.) § Copia de algum original. *Copie, exemplaire.* (Exemplar. aris. s. n. Cic.) § A imitação de alguem. *A l'imitation de quelqu'un.* (Alicujus exemplo, ou imitatione. Plin. Ad alicujus exemplum. Cic.)

IMITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arremedado. *Imité, ée, contrefait, copié.* (Imitatus. Effictus. a. um. Cic.)

IMITADOR, s. v. m. O que imita, o que arremeda alguem. *Imitateur, celui qui imite, qui contrefait quelqu'un, qui s'attache à imiter.* (Imitator. oris. s. m. Cic.)

IMITADORA, s. v. f. A que imita. *Imitatrice, celle qui imite.* (Imitatrix. cis. s. f. Cic.)

IMITAR, v. a. Seguir o bom, ou o máo exemplo de alguem. *Imiter, suivre un bon, ou un mauvais exemple.* (Imitari. Exprimere. Effingere. Cic.)

IMITAVEL, adj. m. e f. Que se póde imitar, que merece ser imitado. *Imitable, qu'on peut imiter, qui peut être imité, qui mérite d'être imité.* (Imitabilis. e. Cic.)

IMIZADE, s. f. *V.* Inimizade.

IMM

IMMACULADO, adj. m. DA. f. Limpo, puro, que não tem mancha. *Immaculé, ée, pur, qui est sans tache de péché, qui n'est point souillé.* (Incontaminatus. Liv. Immaculatus. Luc. Incorruptus. a. um. Cic. Omnis labis et maculæ expers. tis.)

IMMANENTE, adj. m. e f. (T. Didact.) Constante, continuo. *Immanent, qui est continu, constant.* (Manens tis. Continuus. a. um. Cic.)

IMMANIDADE, s. f. (T. Lat.) Crueldade, barbaridade. *Cruauté, inhumanité, barbarie.* (Immanitas. tis s. f. Cic.)

IMMATERIAL, adj. m. e f. (T. Didact.) Que não he material, sem materia *Immatériel, elle, qui est sans aucun mêlange de matiere.* (Materiæ expers. tis. Ab omni concretione mortali segregatus. a. um. Cic.)

IMMATERIALIDADE, s. f. Qualidade do que he immaterial. *Immatérialité, qualité de ce qui est immatériel* (Materiæ privatio. onis. s. f.)

IMMATERIALISTA, s. f. Nome de Filosofos que pertendem que tudo he espirito. *Immatérialiste, nom de Philosophes qui prétendent que tout est esprit, & que le monde n'est composé que d'êtres pensans.* (Immaterialista. æ. s. m.)

IMMATERIALMENTE, adv. Espiritualmente, de hum modo immaterial. *Immatériellement, d'une maniere immatérielle, spirituellement.* (Sine materiæ adjunctione.)

IMMATURO, adj. m. RA. f. Não maduro. *Qui n'est pas encore mûr, ou en maturité; prématuré.* (Immaturus. a. um. Cels.)

IMMEDIATAMENTE, adv. Proximamente, sem interposição de cousa alguma. *Immédiatement, tout de suite, sans intérruption, sans entre-deux.* (Proximè adv. Cic.)

IMMEDIATO, adj. m. TA. f. Proximo. *Immédiat, ate, prochain, sans milieu, sans entre-deux, qui agit sans moyen, qui suit un autre sans interruption.* (Proximus. a. um. Cic.)

IMMEMORAVEL, adj. m. e f. Immemorial, que he tão antigo, que se lhe ignora o principio. *Immémorial, qui est si ancien, qu'on ne sait quand il a commencé, qu'il n'en reste aucune mémoire.* (Ab nostra memoria propter vetustatem remotus. a. um Cic.) § De tempo immemoravel. *De temps immémoriel.* (Ab omni vetustate. Cic. Post hominum memoriam. Cic.)

IMMEMORIAL, adj m. e f. *V.* Immemoravel.

IMMEMORIAVEL, adj. m. e f. *V.* Immemoravel.

IMMENSIDADE, s. f. Grandeza, extensão immensa: (Propriamente só se diz de Deos.) *Immensité, grandeur sans mésure, étendue immense, infinie: Il ne se dit proprement que de Dieu.* (Immensitas. tis. s. f. Cic.)

IMMENSO, adj. m. SA. f. Que não tem medida, nem limites. *Immense, infini, qui est sans mésure, qui n'a point de bornes, qui est d'une étendue infinie.* (Immensus a. um. Cic.)

IMMENSURAVEL, adj. m. e f. Que se não póde medir. *V.* Immenso.

IMMERITAMENTE, adv. Injustamente, sem razão, com injuria, sem o ter merecido. *Sans l'avoir mérité, à tort, sans sujet, injustement.* (Immeritò. adv. Injuriâ. ablat. Cic.)

IMMERSÃO, s. f. (T. Lat. e Eccles.) A acção de metter o menino dentro n'agua ao batizar. *Immersion; l'action de plonger l'enfant dans l'eau du Batême.* (Immersio. onis. s. f.) § (T. Astron.) A entrada de hum Planeta na sombra de outro. *Immersion, l'entrée d'un Planete dans l'ombre d'une au-*

autre Planete. (Immersio Planetæ in alterius umbram.)

IMMERSIVO, adj. m. VA. f. (T. Chim.) *Immersif, ive.* (Immergendus. a. um.)

IMMERSO, adj. m. SA. f. Mettido n'agua. *Plongé, enfoncé dans l'eau.* (Immersus. a. um. Cic.)

IMMINENTE, adj. m. e f. Que está para vir, ou succeder. *Imminent, ente, qui doit bientôt arriver.* (Imminens. entis. adj. m. f. e n. Cic.)

IMMISERICORDIOSO, adj m. SA. f. Que não tem misericordia, que he sem compaixão. *Immiséricordieux, euse, qui n'a point de miséricorde, qui est sans compassion, sans pitié.* (Immisericors. ordis. adj. m. f. n. Cic.)

IMMOBILIDADE, f. f. Estabilidade, qualidade do que he immovel. *Immobilité, qualité de ce qui est immobile; fermeté.* (Firma et immobilis stabilitas. tis. f. f.)

IMMODERAÇÃO, f. f. Demazia, excesso. *Excès, manque de modération, défaut de retenue.* (Immoderatio. onis. f. f. Cic.)

IMMODERADAMENTE, adv. Sem moderação, sem comedimento, excessivamente. *Immodérément, sans modération, sans garder de mesure, sans retenue, excessivement.* (Immoderatè. Intemperanter. adv. Cic.)

IMMODERADO, adj. m. DA. f. Excessivo, que se não sabe moderar, que não tem moderação. *Immodéré, qui ne garde aucune mesure, ni modération, excessif, déréglé, qui n'a point de retenue, violent.* (Immoderatus. a um. Cic.)

IMMODESTAMENTE, adv. Sem modestia. *Immodestement, sans modestie.* (Immodestè. adv. Liv. Parum decenter. Cic.)

IMMODESTIA, f. f. Falta de modestia. *Immodestie, licence trop grande, manque de modestie, de pudeur; ce qui est contraire à la modestie.* (Immodestia æ f. f. Cic.)

IMMODESTO, adj. m. TA. f. Falto de modestia; que offende o pejo. *Immodeste, qui manque de modestie; qui est contraire à la modestie, qui choque la pudeur.* (Immodestus. a. um. Indecorè se gerens. tis. Cic.)

IMMODICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Excessivo, superfluo. *Excessif, trop grand, outré, qui n'a point de mésure, superflu.* (Immodicus. Superfluus. a. um. Cic.)

IMMOLAÇÃO, f. f. A acção de immolar, sacrificio sanguinolento das victimas. *Immolation; l'action d'immoler; sacrifice des victimes.* (Immolatio. onis. f. f. Cic.)

IMMOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sacrificado. *Immolé, ée.* (Immolatus. a. um. Hor.)

IMMOLADOR, f. v. m. Sacrificador, o que immola em sacrificio. *Immolateur, celui qui immole en sacrifice* (Immolator. oris. f. m. Cic.)

IMMOLAR, v. a. Sacrificar, offerecer em sacrificio. *Immoler, sacrifier, offrir en sacrifice une victime.* (Immolare hostias. Mactare victimas. Cic.) § Immolar-se, v. r. Sacrificar se, offerecer-se em sacrificio. *S'immoler, se sacrifier, s'offrir en sacrifice.* (Immolari. Offerri pro hostia.)

IMMORTAL, adj. m. e f. Que não está sujeito á morte. *Immortel, elle, qui n'est point sujet à la mort; qui ne peut mourir.* (Immortalis. e. Cic.) § Sempiterno, que durará sempre. *Immortel, qui vivra toujours, qui ne finira jamais.* (Immortalis. Sempiternus. a. um.)

IMMORTALIDADE, f. f. Qualidade, condição do que he immortal *Immortalité, qualité, condition de ce qui est immortel.* (Immortalitas. Æternitas. tis. f. f. Cic.)

IMMORTALIZADO, adj part. pass. m. DA. f. Feito immortal. *Immortalisé, ée.* (Immortalitate donatus a. um.)

IMMORTALIZAR, v. a. Fazer immortal alguem na memoria dos homens. *Immortaliser, rendre immortel dans la memoire des hommes; éterniser.* (Alicujus memoriam immortalem reddere. Alicui æternitatem, atque immortalitatem donare. Cic.) § Immortalizar-se, v. r. Fazer se immortal. *S'immortaliser, se rendre immortel.* (Afferere se a mortalitate. Plin. J.)

IMMOTO, adj. m. TA. f. *V.* Immovel.

IMMOVEL, adj m. e f. Que se não move, ou que se não póde mover. *Immobile, qui ne se peut, ou, qu'on ne peut se remuer, &c.* (Immobilis. e. Cic. Immotus. a. um. Plin.)

IMMUDAVELMENTE, adv. Sem mudança. *Immuablement, d'une maniere immuable.* (Stabili firmaque ratione. Cic.)

IMMUDAVEL, adj. m. e f Que não está sujeito á mudança *Immuable, qui n'est point sujet au changement; qui ne peut changer.* (Immutabilis. adj. m f. le. n. Cic.)

IMMUNDICIA, f. f. Porcaria, çujidade. *Immondice, ordure, boue, saleté, vilenies entassées dans les maisons.* (Sordes. ium. f. f. pl. Cic. Immunditia æ. f f. Plaut.)

IMMUNDO, adj. m. DA. f. Porco, çujo. *Immonde, qui est sale, impur.* (Immundus Ter. Impurus. a um. Cic.) § Espiritos immundos. i. h. os Demonios *Esprits immondes: les Diables.* (Dæmones. um. f. m. pl.)

IMMUNIDADE, f. f. Exempção, privilegio. *Immunité, exemption, privilége.* (Immunitas. tis. f. f. Cic)

IMMUTABILIDADE, f. f. Qualidade do que he immutavel. *Immutabilité, qualité de ce qui est immutable, état immuable.* (Immutabilitas. tis. f. f. Cic)

IMMUTAVEL, adj m. e f. Incapaz de mudança. *Immuable, qui n'est point sujet au changement.* (Immutabilis. e. Cic.)

IMO

IMOLA, f. f. Cidade Episcopal do Estado Ecclesiastico. *Imola, Ville Episcopale de l'Etat de l'Eglise.* (Imola. æ. f. f.)

IMP

IMPACIENCIA, f. f. Falta de paciencia; vicio contrario á paciencia. *Impatience, manque de patience; vice contraire à la patience* (Impatientia. æ. f. f. Plin. Intolerantia. æ. f. f. Cic.) § Colera. *Impatience, colere.* (Iracundia. æ. f. f. Stomachus. i. f. m. Cic.) § (No S. F.) Desejo ardente de alguma cousa. *Impatience, sentiment d'inquiétude dans l'attente de quelque bien; grand désir, empressement.* (Aviditas. tis. f. f. Desiderium. ii. f. n. Cic.)

IMPACIENTADO, adj. part pass. m. DA. f. Que perdeo a paciencia *Impatienté, ée.* (Patientiâ ab aliquo tentatus. a. um.)

IM-

IMPACIENTAR, v. a. Fazer perder a paciencia a alguem. *Impatienter, faire perdre patience à quelqu'un.* (Alicui patientiam excutere. Alicujus patientiam tentare. Cic.) § Impacientar-se, v. r. Perder a paciencia. *S'impatienter, perdre patience; ne vouloir & ne pouvoir plus attendre.* (Patientiam abrumpere. Tac.) §—por padecer algum mal. *S'impatienter; se fâcher quand on sent le mal.* (Malum aliquod ægrè, graviter, *ou* iniquo animo ferre. Cic.) § Irar-se, agastar-se. *S'impatienter, se mettre en colere.* (Irasci. Stomachari. Cic.)

IMPACIENTE, adj. m. e f. Insoffrido, falto de paciencia. *Impatient, ente; qui manque de patience, qui ne peut souffrir quoi que ce soit de fâcheux, d'incommode; &c.* (Ægrè, *ou* iniquo animo mala ferens. tis.) § Que não póde esperar. *Impatient, qui ne peut attendre.* (Moræ impatiens. tis.) § Colerico, iracundo. *Impatient, qui se fâche aisément, qui se met d'abord en colere.* (Iracundus. a. um. Cic.)

IMPACIENTEMENTE, adv. Com impaciencia, com mortificação. *Impatiemment, avec impatience, avec fâcherie* (Impatienter. Plin. Ægrè. Repugnanter. Iniquo animo. Cic.) § Com grande desejo. *Impatiemment, avec empressement, avec un grand desir.* (Avidè Ardenter. adv. Cic.)

IMPALPAVEL, adj. m. e f. Que não se póde tocar, nem manejar. *Impalpable, qu'on ne peut toucher, ni manier.* (Intactilis. adj. m. f. se. n. Lucr. Sub tactum non cadens. tis.)

IMPAR, v. a. Reprimir, cohibir difficultosamente o gemido. *Réprimer avec difficulté le gémissement.* (Gemitum ægrè cohibere, reprimere.)

IMPASSIBILIDADE, s. f. Qualidade daquelle que he impassivel; dos córpos gloriosos. *Impassibilité, qualité de celui qui est impassible; qualité des corps glorieux.* (Dolorum, *ou* ab incommodis æterna vacuitas. tis. f. f.)

IMPASSIVEL, adj. m. e f. Incapaz de soffrer. *Impassible, qui est incapable de souffrir, exemt de douleur.* (Omnis mali sensum respuens. tis.)

IMPAVIDAMENTE, adv. Intrepidamente, affoutamente, sem temor *Avec intrépidité, hardiment, sans crainte, sans branler.* (Impavidè. adv. Liv.)

IMPAVIDO, adj. m. DA. f. Intrepido, que não tem pavor, que está sem medo. *Intrepide, qui ne craint rien, qui ne branle pas, qui est assûré.* (Impavidus. a. um. Virg.)

IMPECCABILIDADE, s. f. Estado daquelle que he incapaz de peccar. *Impeccabilité, état de celui qui est incapable de pécher.* (Conditio peccandi exsors. tis.)

IMPECCAVEL, adj. m. e f. Incapaz de peccar, que não póde peccar. *Impeccable, incapable de pécher, qui ne peut pécher.* (Impeccabilis. e. A. Gell. Peccandi exsors. tis.)

IMPEDERNIDO, adj. m. DA. f. Duro como pedra *Dur comme la pierre.* (Lapideus. a. um. Plaut.)

IMPEDERNIR-SE, v. r. Fazer-se duro como pedra. *Se pétrifier, devenir pierre, ou dur comme la pierre.* (Lapidescere. Plin.)

IMPEDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Embaraçado. *Empêché, ée.* (Impeditus. a. um. Cic.) § Occupado. *Occupé.* (Distentus. a. um. Cic.)

IMPEDIMENTO, s. m. Embaraço, obstaculo. *Empêchement, obstacle, tout ce qui empêche qu' une chose ne s' exécute.* (Impedimentum. i. s. n. Cic.) § Pôr impedimento. *V.* Impedir.

IMPEDIR, v. a. Embaraçar, estorvar, pôr impedimento, ou obstaculo. *Empêcher, mettre empêchement, ou obstacle, embarrasser, détourner de faire; &c.* (Impedire. In aliqua re alicui impedimentum afferre Cic.) § Occupar, embaraçar. *Occuper, embarrasser, empêcher.* (Aliquem occupare. detinere. Cic.) § Demorar, deter. *Retenir, arrêter, retarder, amuser.* (Detinere. Cic.)

IMPELLIDO, adj. part. pass. m DA. f. Empurrado. *Poussé, ée.* (Impulsus. a. um. Cic.)

IMPELLIR, v. a. Empurrar, dar impulsos movendo. *Pousser, mouvoir, contraindre, inciter* (Impellere. Cic.) § (No S F.) *V.* Estimular. Incitar.

IMPENETRABILIDADE, s. f. Estado do que he impenetravel. *Impénétrabilité, état de ce qui est impénétrable.* (Impenetrabilis alicujus rei status. ûs. s. m.) § (No S. F.) *V.* Incomprehensibilidade.

IMPENETRAVEL, adj m. f. Que se não póde penetrar. *Impénétrable, qu'on ne sauroit pénétrer, qu'on ne peut percer.* (Impenetrabilis. e. Plin.) § (No S. F.) Que não se póde descubrir. *Impénétrable, qu'on ne peut découvrir.* (Ab intelligentia sensuque disjunctus. Cic. Minimè detegendus. a. um.) § Homem impenetravel i. h. muito fechado em seus segredos. *Homme impénétrable; c. à. d. extrêmement caché, & secret en toutes choses.* (Homo abstrusus. Tac. ad alios tectissimus. Cic.)

IMPENITENCIA, s. f. Obstinação no peccado. *Impénitence, endurcissement & obstination dans le péché; l'état d' un homme impénitent.* (Obfirmatior in peccatis voluntas. Peccandi pertinacia æ. s. f.)

IMPENITENTE, adj. m. e f. Obstinado no seu peccado. *Impénitent, ente; qui est endurci dans le péché, & n'a aucun regret d'avoir offensé Dieu.* (Perstans & obdurans in peccatis. Non pœnitens facti. Suet.)

IMPENSADAMENTE, adv. Improvisamente, inopinadamente. *A l'impourvu, au dépourvu, sans l'avoir prévu, à l'improviste.* (Improvisè adv. Improvisò. ablat. Ex, *ou* De improviso Cic.)

IMPENSADO, adj. m. DA. f. Não previsto, que não se preveo. *Imprévu, qu'on n'a pas prévu, qui arrive à l'improviste, à quoi l'on n'a pas pensé.* (Improvisus. Incogitatus. a. um. Cic.)

IMPERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mandado, regido, governado. *Commandé, ordonné, ée.* (Imperatus. a. um. Cic.)

IMPERADOR, s. v. m. Principe imperante. *Empereur.* (Imperator. oris. s. m. Suet.)

IMPERANTE, adj. m. e f. (T. Astron.) Que domina. *Qui a l'empire, la domination.* (Imperans. tis. Cic.) *V.* Signo.

IMPERAR, v. a. Governar hum imperio, reinar, dominar. *Commander en qualité d'Empereur, faire la fonction d'Empereur, dominer, ordonner en Maitre Souverain, regner.* (Imperare. Regnare. Cic.) § *V.* Mandar.

IMPERATIVAMENTE, adv. De hum modo imperativo. *Impérativement, d'une maniere impérative.* (Imperando.)

IMPERATIVO, s. m. (T. Gram.) O segundo Modo do Verbo. *Impératif, le second mode du Verbe.* (Imperativus modus. i. s. m.)

IMPERATIVO, adj. m. VA. f. *V.* Imperioso. § Disposição imperativa. (T. For.) Que ordena absolutamente se faça alguma cousa. *Disposition impérative; celle qui ordonne absolument de faire quelque chose.* (Dispositio imperans tis.)

IMPERATORIO, adj. m. RIA. f. Pertencente ao Imperador. *D'Empereur.* (Imperatorius. a. um. Cic.)

IMPERATRIZ, s. v. f. Soberana, que impéra. *Impératrice, la femme d'un Empereur, Princesse qui posséde un Empire, qui commande.* (Imperatrix. cis. s. f. Cic.)

IMPERCEPTIVEL, adj. m. e f. Que se não póde perceber. *Imperceptible, qui ne peut être apperçu, qu'on ne peut pas appercevoir; &c.* (Quod sensu attingi non potest. Quod sensum fugit.)

IMPERCEPTIVELMENTE, adv. De hum modo imperceptivel, pouco a pouco, insensivelmente. *Imperceptiblement, d'une maniere imperceptible, peu à peu, insensiblement.* (Sine sensu. Sensim. Paulatim. Cic.)

IMPERFEIÇÃO, s. f. Falta, vicio. *Imperfection, défaut, manque, manquement.* (Vitium. ii. s. n. Cic.)

IMPERFEITAMENTE, adv. Não perfeitamente. *Imparfaitement, d'une maniere imparfaite.* (Non perfectè. Modo imperfecto. Non absolutè. Cic. Imperfectè. adv. Gell.)

IMPERFEITO, adj m. TA. f. Não acabado, não perfeito. *Imparfait, qui n'est point achevé, à quoi il manque quelque chose pour être dans sa perfection.* (Imperfectus. Non absolutus. a. um. Cic.) § Que tem imperfeições, defeitos. *Imparfait, qui a des imperfections, des défauts.* (Vitiorum haud expers. tis Perfectam virtutem non habens.)

IMPERIAL, adj. m. e f. De Imperador, pertencente ao Imperador. *Impérial, ale, qui appartient à l'Empereur, ou à l'Empire.* (Imperialis. e. C. Nep. Imperatorius a. um. Cic.)

IMPERICIA, s. f. Falta de sciencia, grosseria na arte que se professa. *Défaut de science, d'intelligence, ignorance, inexpérience, manque de connoissance, grossiereté.* (Imperitia. æ s. f. Plin.)

IMPERIO, s. m. Monarquia; onde hum só governa. *Empire, Monarchie, Souveraineté, Royaume.* (Imperium. ii. s. n. Cic.) § (No S. F.) Authoridade, dominio, senhorio, mando. *Empire, autorité, pouvoir, domination.* (Imperium. ii. Auctoritas. Potestas. tis. s. f. Cic.)

IMPERIOSAMENTE, adv. Soberbamente, com orgulho, altivamente, com altivez. *Impérieusement, avec orgueil, avec hauteur, superbement, fiérement.* (Superbè. Superbiùs. Ferociùs. adv. Cic.)

IMPERIOSO, adj. m. SA. f. Soberbo, arrogante, altivo, que manda com orgulho. *Impérieux, euse, altier, hautain, qui commande avec orgueil, avec arrogance.* (Imperiosus. Cic. Imperii nimius. a. um. Liv.)

IMPERITO, adj. m. TA. f. Indouto, ignorante, tosco na arte que exercita. *Ignorant, malhabile, qui n'est point intelligent, grossier.* (Imperitus. a. um Cic.)

IMPERMANENTE, adj m. e f. Não permanente, não duravel. *Qui n'est pas perpétuel, qui ne dure pas toujours.* (Imperpetuus. a. um. Sen.)

IMPERTINENCIA, s. f. Humor, ou condição impertinente; despropósito, tolice. *Impertinence, mauvaise humeur, caractere d'une personne impertinente, action sotte, parole déraisonnable; sottise.* (Morum acerbitas. Morositas. tis. s. f. Ineptiæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Importunidade; acção que enfada, e molesta os outros. *Importunité, chagrin, maniere importune.* (Importunitas. tis. s. f. Ter.)

IMPERTINENTE, adj. m. e f. Difficultoso de contentar, que implica em tudo. *Impertinent, ente, bourru, capricieux, d'humeur chagrine, de mauvaise humeur, difficile à contenter.* (Morosus. a. um. Difficilis. e. Cic.) § Que enfada a todos; importuno. *Importun, fâcheux, incommode, ennuyeux, insupportable, odieux* (Importunus Odiosus. a. um.) § Extremosamente exacto na perfeição de alguma cousa. *Scrupuleux, exact jusqu'au scrupule, trop exact, qui a une exactitude excessive.* (Scrupulosus. a. um. Plin J.) § Despropositado, que falla, ou obra contra razão, contra a decencia. *Impertinent, qui parle, ou qui agit contre la raison, contre la bienséance, sot, absurde.* (Ineptus. Absurdus. a um Cic.)

IMPERTINENTEMENTE, adv. Com impertinencia, despropositadamente. *Impertinemment, avec impertinence, mal-à-propos, sans jugement, d'une maniere importune, sotte, & déraisonnable.* (Importunè. Absurdè. Ineptè. adv. Cic.)

IMPERTURBABILIDADE, s. f. Estado do animo que he imperturbavel. *Imperturbabilité, état de l'esprit qui est imperturbable.* (Animus imperturbatus.)

IMPERTURBAVEL, adj. m. e f. Tranquillo, que se não perturba. *Imperturbable, tranquille, qui ne peut être ému.* (Imperturbatus. a um. Sen.)

IMPERTURBAVELMENTE, adv. De hum modo imperturbavel *Imperturbablement, d'une maniere imperturbable.* (Minimè perturbatè. adv.)

IMPESSOAL, adj. m. e f. (T. Gram.) Que não tem pessoas, irregular. *Impersonnel, elle, qui n'a point de personnes, irrégulier.* (Personá carens. tis.)

IMPETO, s. m. Impulso, movimento violento. *Impétuosité, violence, mouvement violent* (Impetus. ûs. s. m. Cic. Violentia æ. s. f. Plin. J.)

IMPETRAÇÃO, s. f. (T. Jurid.) A acção de impetrar. *Impétration, obtention, action par laquelle on impêtre.* (Impetratio. onis. s. f. Cic.)

IMPETRADO, adj part. pass. m. DA. Obtido. *Impétré, ée, obtenu.* (Impetratus. a. um. Cic.)

IMPETRANTE, adj. m. e f. (T. Jur.) Que impetra. *Impétrant, ante, qui impétre des Lettres du Prince, ou quelque Bénéfice.* (Impetrans. Exorans. tis.)

IMPETRAR, v. a. Obter com rogos. *Impétrer, obtenir par ses prieres.* (Impetrare. Cic.)

IMPETRAVEL, adj. m. e f. Que se póde obter. *Impétrable, qu'on peut obtenir.* (Impetrabilis. e. adj Liv.)

IMPETUOSAMENTE, adv. Com impeto, violentamente. *Impétueusement, avec impétuosité, avec effort.* (Magno impetu. Vehementer. Magna vi. Cic.)

IMPETUOSIDADE, s. f. *V.* Impeto.

IMPETUOSO, adj. m. SA. f. Violento, rápido. *Impétueux, euse, violent, véhément, rapide*

de dans son mouvement. (Violentus. Impetu incitatus. Cic. Impetuosus a. um. Plin.)

IMPIAMENTE, adv. Sem piedade. *Avec impiété, d'une maniere impie.* (Impiè. Nequiter. Flagitiosè. adv. Cic.)

IMPIEDADE, s. f. Crueldade, acção sacrilega, irreligião. *Impiété, cruauté, inhumanité, irréligion, dureté envers ses parens; mépris pour les choses de la Réligion.* (Impietas. Pravitas. tis. Nequitia. æ. f. f. Scelus eris. f. n. Cic.)

IMPIGEM, s. f. } V. { Empigem.
IMPINAR, v. n. } V. { Empinar.

IMPIO, adj. m PIA. f. Scelerado, inhumano, malvado, que não tem sentimento algum de Religião, que não tem piedade *Impie, scélérat, qui n'a aucun sentiment de réligion, qui n'a point de piété.* (Impius. Inhumanus a. um. Cic.)

IMPLACAVEL, adj m. e f. Que se não póde applacar. *Implacable, qui ne se peut appaiser, qu' on ne sçauroit adoucir, irréconciliable.* (Implacabilis. adj m f. le. n. Cic.)

IMPLACAVELMENTE, adv. De hum modo implacavel, irreconciliavelmente. *Implacablement, irréconciliablement, d'une maniere à ne pas revenir.* (Implacabiliter. adv. Ter)

IMPLEXO, adj. m. XA. f. Entrelaçado, liado com outro. *Implexe, entrelacé, lié.* (Implexus. a. um. Virg.)

IMPLICAÇÃO, s. f. (T. Escol.) Contradicção, contrariedade de palavras, ou obras. *Implication, contradiction, diversité, contrariété de sentimens.* (Verborum, *ou* rerum discrepantia. æ. f. f.)

IMPLICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Repugnante. *Contraire, repugnant, opposé.* (Contrarius. a. um. Repugnans. tis. Cic.)

IMPLICANCIA, s. f. *V.* Implicação.

IMPLICAR, v. n. Contradizer-se, ser contrario, ou opposto a si mesmo. *Impliquer, enfermer contradiction; être opposé, contraire, incompatible, répugner.* (Secum pugnare, *ou* repugnare. Cic.) § V. a. Embaraçar, metter huma cousa com outra. *Impliquer, engager, envelopper, embrouiller, embarrasser, mêler une chose avec une autre.* (Implicare. Cic.)

IMPLICITAMENTE, adv. (T. da Esc.) De hum modo implicito. *Implicitement, d'une maniere implicite, obscure, embarrassée.* (Implicitè. adv. Cic.)

IMPLICITO, adj. m. TA. f. (T. Didact.) Que se inclue tacitamente em alguma proposição, discurso, ou clausula; &c. *Implicite, qui est contenu dans un discours, dans une clause, dans une proposition, non pas en termes clairs, exprès & formels, mais qui s'en tire naturellement par induction, par conséquence: sous-entendu, compris tacitement.* (Implicitus. a. um. Cic.)

IMPLORAÇÃO, s. f. A acção de implorar. *Imploration, l'action d'implorer le secours de quelqu'un, d'appeller à son secours.* (Imploratio. onis. f. f. Cic.)

IMPLORADO, adj. part. pass. m DA. f. Pedido encarecidamente. *Imploré, ée.* (Imploratus. a. um Cic.)

IMPLORAR, v. a. Pedir encarecidamente, com rogos, com lagrimas. *Implorer, demander avec humilité & avec ardeur, avec larmes quelque secours, quelque faveur, quelque grace dont à besoin.* (Implorare. Flagitare alicujus auxilium. Cic.)

IMPLUME, adj. m. e f. Que não tem pennas. *Qui n'a point de plumes, plumé.* (Implumis. adj. m. f. me. n. Hor.)

IMPÔR, v. a. Pôr em sima, ou por sima. *Imposer, mettre dessus.* (Imponere. Cic.) § Determinar, prescrever. *Imposer, determiner, prescrire, ordonner.* (Aliquid alicui imponere; mandare. Cic.) §—silencio a alguem. i. h. Fazê-lo callar *Imposer silence; Faire taire.* (Facere audientiam, *ou* silentium. Cic.) §—hum crime a alguem. i. h. Accusá-lo falsamente; calumniá-lo. *Imposer un crime à quelqu'un. L'en accuser à faux; le calomnier.* (Aliquem calumniari. Cic.) §—tributos. *Imposer un tribut, des droits, la taille: mettre un impôt.* (Tributum imponere. Cic.) § Enganar com pretexto de justiça. *Imposer à quelqu'un; le surprendre, le tromper; lui en faire accroire.* (Imponere alicui. Cic.)

IMPORTAÇÃO, s. f. (T. de Com.) A acção de fazer entrar em hum paiz as producções estrangeiras. *Importation, l'action de faire entrer dans son pays les productions étrangeres.* (Invectio. onis. f. f. Cic.)

IMPORTANCIA, s. f. Momento, pêzo, consideração *Importance, mérite, considération, le principal, l'important d'une chose.* (Momentum. i. Pondus. eris. f. n. Cic.) §—da conta i. h. A somma. *Somme d'argent.* (Summa. æ. f. f. Cic.)

IMPORTANTE, adj m e f Que importa, de consequencia. *Important, ante, que importe, considérable, qui est de conséquence.* (Magnus. a. um. Magni ponderis. Cic.) § Necessario, util, de importancia. *Important, necessaire, utile, avantageux.* (Utilis. e. adj. In quo maximum momentum est. Cic.)

IMPORTAR, v. n. Ser importante, util, conveniente, proveitoso a alguem; ser do seu interesse, interessar-lhe. *Importer, être important, convenable, avantageux, de conséquence, être de l'intérêt de quelqu'un.* (Alicujus interesse, referre magni, permagni; &c. *ou* multùm, permultùm, magnopere; &c. *ou os mesmos verbos com os accusativos*; mea, tua, sua, nostra, vestra, cuja. Cic.) § Valer *Valoir, être d'une certaine somme, d'une certaine valeur, d'un certain prix: sommer, monter* (Valere. Cic.) § Não importa: que importa? *N'importe: qu' importe? Pour dire qu'on ne se soucie point de la chose dont il s'agit.* (Nihil interest? Quid mea interest? Quid id ad me refert? Nihil pensi habeo. Cic. Ter.) § V. a. (T. de Com.) Introduzir no seu paiz as producções, os generos estrangeiros. *Importer, mettre dedans, faire arriver dans son pays les productions étrangeres.* (Importare. Invehere. Cic.)

IMPORTUNAÇÃO, s. f. Importunidade, acção, ou cousa que importuna. *Importunité, action, chose qui importune.* (Importunitas. tis. Molestia. æ. f. f. Cic.)

IMPORTUNADO, adj. part pass. m. DA. f. Incommodado. *Importuné, ée.* (Importunitate affectus. a. um.)

IMPORTUNAMENTE, adv. Com molestia, com enfado. *Importunément, avec importunité.* (Importunè. Molestè. adv. Cic.)

IMPORTUNAR, v. a. Dar molestia, causar des-

descómmodo, ser importuno. *Importuner, se rendre importun, incommoder, fatiguer ou par ses assiduités, ou par ses discours.* (Alicui molestiam exhibere, afferre Cic.)

IMPORTUNIDADE, s. f. Molestia, incómmodo *Importunité, incommodité, maniere importune.* (Importunitas. tis. s. f. Cic.)

IMPORTUNO, adj. m. NA. f. Molesto, incómmodo, enfadonho, que desagrada. *Importun, une, fâcheux, incommode, qui déplait, qui ennuie à force d'assiduité, ou à force de mauvais discours.* (Importunus. Molestus. a. um. Cic.)

IMPOSIÇÃO, s. f. Tributo, imposto. *Imposition, impôt, taxe.* (Tributum. i. s. n. Cic.) §— das mãos. (Ceremonia Ecclesiastica.) *L'imposition des mains.* (Manuum impositio. onis. s. f.)

IMPOSSIBILIDADE, s. f. Negação de possibilidade. *Impossibilité, négation de possibilité.* (Rerum repugnantia. Quod fieri nequit. Cic.)

IMPOSSIBILITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não póde fazer alguma cousa. *Impuissant, qui n'est pas maître de soi-même pour faire quelque chose, qui n'est pas assez fort, foible.* (Impos. tis. Impotens. tis. adj. Cic.)

IMPOSSIBILITAR, v. a. Fazer impossivel. *Rendre impossible.* (Impossibile reddere.)

IMPOSSIVEL, adj. m. e f. Não possivel, que não póde ser, ou não se póde fazer. *Impossible, qui n'est pas possible, qui ne peut être, qui ne se peut faire.* (Impossibilis. e. adj Quinct.) § Emprehender o impossivel. (Usado como s. m.) *Entreprendre l'impossible.* (Majus opus instituere, quàm effici possit. Cic.) § Ninguem está obrigado a fazer o impossivel. (Loc. Proverb.) *A l'impossible nul est tenu.* (Nemo quisquam eniti debet suprà quàm possit.)

IMPOSTA, s. f. (T. de Architect.) Especie de cornija, sobre que se assentão as extremidades de huma porta, ou arcada, fazendo sacada sobre as outras portas. *Imposte, la derniere pierre du pied droit d'une porte, ou d'une arcade, faisant saillie sur les autres pierres; &c.* (Incumba. æ. s. f. Vitr.)

IMPOSTO, s. m. Imposição, tributo. *Impôt, imposition, droit imposé sur certaines choses.* (Tributum i. Vectigal. alis. s. n. Cic.)

IMPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Posto sobre. *Imposé, ée, mis, posé dessus.* (Impositus. a. um. Cic.)

IMPOSTOR, s. v. m. Enganador. *Imposteur, fourbe.* (Homo fraudulentus. Cic. Impostor. oris. s. m. Ulp.) § Calumniador. *Calomniateur, médisant, chicaneur.* (Calumniator. oris. s. m. Cic.)

IMPOSTURA, s. f. Calúmnia, fraude. *Imposture, calomnie, fausse accusation, tromperie, fourberie, ce qui l'on impute faussement à quelqu'un dans le dessein de lui nuire.* (Fraus. dis. s. f. Dolus malus. i. s. m. Cic.) § *V.* Hypocrisia.

IMPOTENCIA, s. f. Falta de poder. *Impuissance, manque de pouvoir & de forces.* (Impotentia. æ. s. f. Ter. Imbecillitas. tis. s. f. Cic.) § *V.* Impossibilidade.

IMPOTENTE, adj. m. e f. Fraco, que não tem força. *Impuissant, ante, qui n'a pas de force, foible.* (Impotens. tis. Imbecillus. a. um. Cic.) § Estropiado, privado do uso de algum membro. *Impotent, ente, estropié, privé de l'usage d'un bras, d'une jambe; &c.* (Mancus. Membris captus. a. um. Cic.) § Inhabil para a geração. *Impuissant, qui ne peut engendrer.* (Ad generationem invalidus. a um)

IMPRATICAVEL, adj. m. e f. Que se não póde fazer, impossivel. *Impraticable, qui ne se peut faire, impossible.* (Quod fieri nequit. Cic.) § Caminho impraticavel, i. h. por onde se não póde transitar. *Mauvais chemin; chemin impraticable. c. à. d. qu'on n'y sauroit passer.* (Iter impeditissimum, impervium. Cic.) § Homem impraticavel; intratavel; i. h. Com quem se não póde viver. *Un homme impraticable; d'un esprit, d'une humeur impraticable: pour dire, qu'on ne sauroit vivre avec lui.* (Homo difficilis et morosus Cic. Insociabilis omnibus. Liv.) § Casa impraticavel. I. h. Inhabitavel. *Maison impraticable; qu'on ne la peut habiter.* (Domus inhabitabilis. Cic.)

IMPRECAÇÃO, s. f. Praga, maldição. *Imprécation, malédiction, souhait de quelque malheur qu'on fait contre quelqu'un.* (Exsecratio. Imprecatio. onis. Cic. Sen.)

IMPRECAR, v. a. Amaldiçoar, fazer imprecações contra alguem. *Faire des imprécations contre quelqu'un, maudire, donner des malédictions, souhaiter du mal à quelqu'un.* (Imprecari. Virg) § (Em boa parte, ou accepção.) *V.* Appetecer. Desejar.

IMPRENDER, v. a. *V.* Emprender. Pegar.

IMPRENSA, s. f. Engenho de imprimir, estampas, livros. *Presse, engin, ou machine qui sert à imprimer des estampes, des feuilles des livres.* (Prelum typographicum.)

IMPRESSÃO, s. f. Sinal impresso; a acção de imprimir hum sinal em alguma cousa. *Impression, l'action d'imprimer une marque sur quelque chose; marque imprimée.* (Impressio. onis. s. f. Cic. Impressa nota. æ.) §—que se faz em nosso animo. *Impression qui se fait dans l'esprit.* (Consignata in animo notio rei alicujus.) §—de hum livro. i. h a acção de o imprimir *Impression d'un Livre L'action de le mettre sous la presse; de l'imprimer actuellement.* (Impressio. onis. s. f. (Fallando se de o publicar, e dar á luz.) Editio onis. s. f. Quinct.) § A arte de imprimir; a typografia. *Impression, l'art d'imprimer; la typographie; imprimerie.* (Typographia. æ. s. f. Ars typographica, *ou* imprimendi libros.) § Tudo o que serve para imprimir. *Imprimerie, les caracteres, les presses, & tout ce qui sert à l'impression des ouvrages.* (Supellex typographica.) § Officina de Impressor; lugar onde se imprime. *Imprimerie, lieu où l'on imprime.* (Typographica officina. æ. s. f.)

IMPRESSO, adj. part. pass. m. SA. f. Imprimido. *Imprimé, ée.* (Impressus. a. um. Cic.)

IMPRESSOR, s. v. m. Imprimidor, artifice que imprime Livros. *Imprimeur, celui qui exerce l'art de l'Imprimerie.* (Librarius. Typographus. i. s. m.) § Tinta de impressor. *Encre d'Imprimeur.* (Librarium atramentum. i. s. n. Tal he o nome que Plinio dá á tinta de que usavão os Copistas dos Livros.) §—de estampas finas. *Imprimeur de tailles douces.* (Typographus. i. s. m.)

IMPREVISTO, adj. m. TA. f. Que não foi previsto, que succede inopinadamente. *Imprévu, ue, qu'on n'a pas prévu, qui arrive à l'improviste.* (Improvisus. a. um. Cic.)

IMPRIMIR, v. a. Gravar, estampar, deixar a figura de huma cousa representada n'outra. *Imprimer, graver, faire l'empreinte d'une chose sur une autre.* (Rem aliquam alii, *ou* in alia, *ou* in aliam imprimere. Cic.) §—hum Livro. *Imprimer un Livre.* (Librum imprimere. (Fallando-se do Impressor.) Librum edere. Cic. Emittere. Quinct. (Fallando-se do Author.) §—alguma cousa no animo, na memoria, no coração (No S. F.) *Imprimer quelque chose dans l'esprit, dans la mémoire; dans le cœur.* (Aliquid in animo, *ou* in animum imprimere. Cic.)

IMPROBABILIDADE, s. f. Falta de probabilidade. *Manque de probabilité* (Probabilitatis defectus ûs. s. m.)

IMPROPERAR, v. a. Reprehender, lançar em rosto injuriosamente. *Réprocher, faire des réproches, objecter, injurier quelqu'un.* (Alicui aliquid objicere. Cic. Alicui conviciari. Quinct.)

IMPROPERIO, s. m. Affronta, injuria. *Reproche.* (Improperium ii. s n. Quinct.)

IMPROPRIAMENTE, adv. Com impropriedade. *Improprement, d'une maniere qui ne convient pas, qui n'est pas juste.* (Non proprie. adv. Cic Improprie. adv. Plin.)

IMPROPRIEDADE, s. f. Qualidade do que he improprio *Impropriété, qualité de ce qui est impropre.* (Improprii vitium. ii. Quinct. Non propria in verbis locutio. Cic.)

IMPROPRIO, adj. m. PRIA. f. Que não he proprio, que não convem. *Impropre, qui n'est pas propre, qui ne convient pas, qui n'est pas juste.* (Improprius. a. um. Quinct. Non proprius. a. um. Cic.)

IMPROVAVEL, adj. m. e f. Não provavel, que não se póde provar. *Improbable, qui n'a point de probabilité, qui n'est probable, ni vraisemblable.* (Improbabilis. e. Cic.)

IMPROVIDENCIA, s. f. Falta de providencia, ou de cuidado. *Manque de providence, défaut de soin, négligence, nonchalance.* (Incuria. æ. s. f. Cic.)

IMPROVIDO, adj. m. DA. f. Imprudente, inconsiderado, temerario, que não sabe prevenir-se. *Imprudent, inconsidéré, qui manque de prévoyance.* (Improvidus. a um. Cic.)

IMPROVISAMENTE, adv. De improviso, repentinamente. *A l'improviste, à l'impourvu, par surprise.* (Ex, *ou* De improviso. Cic.)

IMPROVISADOR, s v. m. Poeta que faz versos de repente. *Poete qui fait des vers sur le champ, sans méditation.* (Extemporalis Poeta)

IMPROVISAR, v. a. Fazer versos de repente. *Faire, dire, ou repéter des vers sans préparation, sur le champ, sans préméditation.* (Ex tempore versus fundere. Cic.)

IMPROVISO, adj. m SA. f. Não previsto. *Imprévu, qu'on n'a pas prévu, qui arrive à l'improviste.* (Improvisus. a. um. Cic.) § De improviso. (Loc. adv.) Repentinamente. *A l'impourvu, au dépourvu, sans l'avoir prévu, à l'improviste.* (De, *ou* Ex improviso. Repente adv. Cic.)

IMPRUDENCIA, s. f. Falta de prudencia, inconsideração. *Imprudence, manque, ou défaut de prudence, inadvertance, inconsidération.* (Inconsulta, *ou* inconsideratio ratio onis. Cic Inconsiderantia. æ. Suet. Imprudentia. æ. s. f. Cic.) § Ignorancia, erro. *Imprudence, erreur, ignorance; action contraire à la prudence* (Imprudentia. æ. s. f. Cic.)

IMPRUDENTE, adj. m e f. Falto de prudencia, inconsiderado, inadvertido *Imprudent, qui n'a point de prudence, inconsidéré, mal avisé, étourdi, qui agit sans reflexion.* (Imprudens. tis. adj. m. e f. Inconsultus. a. um. Cic)

IMPRUDENTEMENTE, adv. Com imprudencia, sem reflexão, inadvertidamente. *Imprudemment, contre la prudence, sans discrétion, avec imprudence, inconsidérément.* (Imprudenter. Temerè. Cic. Improvidè. adv. Liv.)

IMPUBERE, adj. m. e f. (T. Lat. e Jurid.) Que ainda não chegou á idade da puberdade. *Impubere; qui n'a pas atteint l'âge de puberté.* (Impubes. eris. Impubis e. Cic.)

IMPUDENCIA, s f. Descaramento, desaforo. *Impudence, effronterie, manque de pudeur.* (Impudentia. æ. Protervitas. tis. s. f. Cic. Os impudens. Ter.)

IMPUDENTE, adj m. e f. Descarado, insolente, desavergonhado. *Impudent, éffronté.* (Impudens. tis. Inverecundus. a. um Cic.)

IMPUDENTEMENTE, adv. Com impudencia, descaradamente. *Impudemment, effrontément, avec impudence* (Impudenter. Sine verecundia. Protervè. adv. Cic.)

IMPUDICAMENTE, adv. De hum modo impudico. *Impudiquement, d'une maniere impudique.* (Impudicè. adv. Sil. Ital.)

IMPUDICICIA, s. f. Deshonestidade, lascivia. *Impudicité, vice contraire à la chasteté.* (Impudicitia. æ. Quinct. Impuritas. tis. s. f. Cic.)

IMPUDICO, adj. m. CA. f. Deshonesto, lascivo. *Impudique, lascif; qui blesse la chasteté.* (Impudicus Lascivus a. um. Cic.)

IMPUGNAÇÃO, s. f. Contrariedade; a acção de impugnar. *Contrarieté, résistance, l'action d'impugner, de contrarier.* (Impugnatio. onis. s. f. Cic.)

IMPUGNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contrariado. *Impugné, ée.* (Impugnatus a. um Plin.)

IMPUGNADOR, s. v. m. O que impugna, contradictor. *Contradicteur, celui qui contradit, qui impugne, qui attaque quelqu'un.* (Impugnator. oris. s. m. Liv.)

IMPUGNAR, v. a. Contrariar, oppôr-se, disputar contra, atacar, combater hum parecer, hum ponto de doutrina. *Impugner, contrarier, s'opposer, improuver, disputer contre, attaquer, combattre un sentiment, un point de doctrine.* (Impugnare. Contra opinionem ratione pugnare. Cic.)

IMPULSIVO, adj. m. VA. f. Que incita, que obra por impulso. *Impulsif, ive, qui agit par impulsion, qui incite.* (Impellens. tis. Cic.)

IMPULSO, s. m. Movimento que hum corpo dá a outro pelo choque. *Impulsion, mouvement qu'un corps donne à un autre par le choc; l'action de pousser.* (Impulsio. onis. s. f. Impulsus. ûs. s. m. Cic.) § Instigação, estimulo. *Impulsion, instigation.* (Impulsus. ûs. s. m. Cic. Instigatio. onis. s. f. A. ad Heren)

IMPUNEMENTE, adv. Sem castigo. *Impunément; sans punition, avec impunité.* (Impunè. adv. Cic.)

IMPUNIDADE, s. f. Falta de castigo. *Impunité,*

té, manque de punition, de châtiment. (Impunitas. tis. f. f. Cic.)

IMPUNIDO, adj. m. DA f. Não punido, não castigado *Impuni, ie, qui demeure sans punition.* (Impunitus a. um. Cic.)

IMPURAMENTE, adv. Com impureza, de hum modo impuro. *Avec impureté, d'une maniére impure, deshonnête, vilainement.* (Impurè. adv. Cic.)

IMPUREZA, f. f. Falta de limpeza, immundicia. (Fallando-se dos metaes.) *Impureté, saleté, ordure, immondice.* (*Se dit des métaux.* (Spurcitia. Immunditia. Scoria æ f. f. Plin.) § Deshonestidade, impudicicia. *Impureté, impudicité, deshonnêteté, vilenie.* (Impuritas. tis. Turpitudo. nis. f. f. Cic.)

IMPURO, adj m. RA. f. Cujo, que tem escoria. *Impur, ure, qui n'est pas bien pur, où il y a du mêlange.* (*Parlant de métaux.* (Spurcus. Impurus. a. um. Catul. Cic.) § Impudico, deshonesto. *Impur, impudique, déshonnête, vilain.* (Impurus. Impudicus. a um. Cic.)

IMPUTAÇÃO, f. f. Accusação por suspeita, feita sem provas. *Imputation, accusation faite sans preuves.* (Insimulatio, Criminatio. onis. f. f. Cic)

IMPUTADO, adj part. pass. m. DA. f. Attribuido. *Imputé, ée.* (Imputatus. a um. Plin.)

IMPUTAR, v. a. Attribuir huma culpa, hum defeito a alguem. *Imputer, attribuer quelque chose de mal à quelqu'un.* (Aliquid alicui adscribere, tribuere. Cic.)

IN

IN. Preposição Latina que entra na composição de muitas palavras Portuguezas, e Francezas. *In, Préposition Latine qui entre dans la formation de plusieurs mots de la Langue Portugaise & Françoise.*

INA

INACÇÃO, f. f. (T. Francez.) Inercia, cessação de obrar. *Inaction, cessation d'agir.* (Cessatio. onis. Inertia æ. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Indolencia. Indifferença.

INACCESSIVEL, adj. m. e f. A que se não póde chegar. *Inaccessible, qu'on ne peut approcher, dont l'accès est impossible.* (Inaccessus. a. um. Cic.)

INADMISSIVEL, adj. m. e f. Que se não póde admittir. *Inadmissible, qui n'est point recevable, qui ne sauroit être admis.* (Minimè admittendus. a. um.)

INADVERTENCIA, f. f. Descuido, falta de advertencia. *Inadvertance, mégarde, défaut d'attention.* (Imprudentia. æ. f. f. Cic.)

INADVERTIDAMENTE, adv. Por inadvertencia. *Par mégarde, par inadvertance, imprudemment, indiscrétement, sans prendre garde à ce que l'on fait.* (Imprudentiâ: em ablat. Ter. Incautè. adv. Cic.)

INADVERTIDO, adj. m. DA. f. Inconsiderado, falto de advertencia, imprudente. *Imprudent, inconsidéré, négligent, qui ne prend pas garde à ce qu'il fait, ni à ce qu'il dit.* (Inconsideratus. a. um. Cic.)

INALIENAVEL, adj. m. e f. Que se não póde alienar. *Inaliénable, qu'on ne peut aliéner.* (Quod alienari, *ou* abalienari non potest.)

INALTERAVEL, adj. m. e f. Que se não póde mudar, ou alterar. *Inaltérable, qui ne peut être altéré.* (Immutabilis. e. Cic. Quod corrumpi, *ou* labefieri non potest.)

INALTERAVELMENTE, adv. Sem alteração, tranquillamente. *Inaltérablement, sans altération, tranquillement, sans émotion.* (Tranquillè. adv. Cic.)

INANIÇÃO, f. f. (T. Med.) Fraqueza, vacuidade do estomago por falta de alimentos. *Inanition, foiblesse, manque de force causée par défaut de nourriture; état d'un estomac vuide d'alimens.* (Inanitas. tis. f. f. Plaut.)

INANIMADO, adj. m. DA. f. Que não tem alma. *Inanimé, qui n'a point d'ame.* (Inanimus. a. um. Cic.)

INAPPETENCIA, f. f. Falta de appetite, de vontade de comer, tedio, fastio. *Manque d'appetit, dégoût.* (Fastidium. ii. Cic.)

INAPPLICAÇÃO, f. f. Falta de applicação, desattenção. *Inapplication, inattention, défaut, manque d'application.* (Attentionis defectus. ûs. Indiligentia. æ. f. f. Cic.)

INAPPLICADO, adj m. DA. f. Indiligente, que não tem attenção. *Inappliqué, ée, qui n'a point d'attention.* (Minimè attentus. a. um)

INATURAVEL, adj. m. e f. *V.* Insoffrivel. Intoleravel.

INAUDITO, adj. m. TA f. Que nunca se ouvio dizer. *Inoui, dont on n'a pas oui parler, qu'on n'a pas encore entendu.* (Inauditus. a. um. Cic.)

INAUGURAÇÃO, f. f. Ceremonia que se pratíca na Coroação dos Soberanos. *Inauguration, cérémonie qui se pratique au Couronnement des Souverains.* (Inaugurandi ritus. ûs. f. m.)

INAUGURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Consagrado. *Consacré, ée.* (Inauguratus. a um. Liv.)

INAUGURAR, v. a. Consagrar, dedicar, sagrar, iniciar. *Consacrer, dédier, initier, sacrer.* (Inaugurare. Initiare. Liv.)

INC

INCA, f. m. Nome dos antigos Reis do Perú, e de seus filhos. *Inca; c'est le nom des Rois du Perou.* (Peruviæ Regum, et Principum nomen. nis.)

INCANSAVEL, adj. m. e f. Infatigavel, que se não cança. *Infatigable, qui ne se lasse point, qu'on ne peut lasser.* (Infatigabilis. e adj. Plin.)

INCANSAVELMENTE, adv. Infatigavelmente, sem se cansar. *Infatigablement, sans se lasser.* (Infatigabili labore. Labore improbo.)

INCAPACIDADE, f. f. Insufficiencia, inhabilidade para qualquer cousa. *Incapacité, insuffisance, ignorance; manque d'habilité.* (Imperitia. Plin. Inscitia. æ. f. f. Cic.)

INCAPAZ, adj. m. e f. Não capaz, inhabil, insufficiente, que não tem a capacidade requisita para... *Incapable, inhabile, qui n'est pas propre, qui n'a pas la capacité requise pour, &c.* (Ad aliquid non aptus, *ou* non idoneus. a. um. Alicui rei impar. Cic.)

INCAPILLATO, adj. m. TA. f. Calvo, que não tem cabellos. *Chauve, qui est sans poil, qui n'a point de poil, pelé.* (Glaber. bra brum. Col.)

INÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Gerado.

INÇAR, v. a. Fazer casta, engendrar. *Engendrer,*

drer, multiplier par la production, par la génération. (Procreare. Cic.) *V.* Gerar.

INCARNAÇÃO, f. f. (T. Theol.) União do Filho de Deos com a natureza humana. *Incarnation, union du Fils de Dieu avec la nature humaine.* (Divini Verbi naturam humanam induentis mysterium.) § (T. Chir.) Regeneração das carnes em as feridas. *Incarnation, régénération des chairs dans les plaies, dans les ulceres.* (Carnis regeneratio. onis.) § (T. de Pint.) Tinta encarnada que representa a côr de carne. *La couleur de chair, l'incarnat.* (Incarnatus color.)

INCARNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que incarnou. *Incarné, ée.* (Qui induit naturam humanam.)

INCARNAR, v. n. Fazer-se homem, revestir-se de carne humana. *S'Incarner, se faire homme, se revêtir d'un corps de chair.* (Humanitatem assumere. Hominem fieri.) § (T. Chir.) Cubrir-se de carne. *S'incarner, commencer à revenir les chairs.* (Carne tegi.)

INCARNIÇADO, adj part. paff. m. DA. f. *V.* Encarniçado.

INCARNIÇAR-SE, v. r. (No S. F.) *V.* Agastar-se. Irar-se.

INCAUTAMENTE, adv. Inadvertidamente, por falta de cautéla, sem consideração. *Inconsidérément, imprudemment, sans réflexion, sans prendre garde, par mégarde.* (Incautè. adv. Cic.)

INCAUTO, adj. m. TA. f. Desacautelado, imprudente, inconsiderado. *Imprudent, inconsidéré, qui ne fait pas réflexion, qui manque de circonspection, qui ne se précautionne pas.* (Incautus. a. um. Cic.)

INCENDIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto a fogo, queimado. *Incendié, ée, brûlé.* (Incensus. a. um. Cic.)

INCENDIAR, v. a. Queimar, pôr, lançar fogo. *Incendier, brûler, consumer par le feu, faire brûler* (Incendere. Cic.)

INCENDIARIO, f. m. O que lança, ou lançou fogo. *Incendiaire, boute-feu, qui met, ou qui a mis feu, auteur volontaire d'un feu.* (Incendiarius. ii. f. m. Tac.)

INCENDIO, f. m. Grande abrazamento, grande fogo, que abraza casas. *Incendie, grand embrasement* (Incendium. ii. f. n. Cic.) § Tambem se usa no S. F.

INCENSADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Encensado.

INCENSADOR, f. v. m. } *V.* { Encensador.
INCENSAR, v. a. } *V.* { Encensar.

INCENSO, f. m. *V.* Encenso.

INCENSORIO, *ou* INCENSARIO, f. m. *V.* Thuribulo.

INCENTIVO, f. m. Motivo, estimulo, o que serve para incitar os animos. *Motif, ce qui sert à exciter l'esprit, & le courage, aiguillon qui pousse au travail.* (Incentivum i. f. n. Plin. J. Incitamentum. i. f. n. Cic.)

INCERTAMENTE, adv. Com incerteza, duvidosamente. *Incertainement, avec incertitude, avec doute.* (Non certò. Cic. Incertò. adv. Plaut.)

INCERTEZA, f. f. Dúvida, especie de perplexidade, estado incerto. *Incertitude, forte de perplexité, état incertain.* (Hæsitatio. Dubitatio. onis. f. f. Cic. Incertum. i. f. n. Tac.) §—do tempo. i. h. a sua inconstancia. *L'incertitude, c. à. d. l'inconstance du temps.* (Aeris intemperies. ei. intempestas. tis. f. f. Plin.)

INCERTO, adj. m. TA. f. Duvidoso, que não he certo. *Incertain, aine, qui n'est pas certain, douteux: (Se dit des choses.)* (Incertus. Dubius. a. um. Cic.) § Perplexo, indeciso, irresoluto. *Incertain, indéterminé, irrésolu, perplex, douteux, qui est en doute de ce qu'il fera, de ce qui arrivera. (Se dit des personnes.)* (Incertus. Dubius Suspensus. a. um. Cic.)

INCESSANTE, adj. m. e f. Continuo, que não cessa. *Continuel, perpétuel, qui ne cesse point.* (Continuus. Perpetuus. a. um Cic.)

INCESSANTEMENTE, adv. Continuadamente, perpetuamente, sem cessar. *Incessamment, assidument, d'une maniere fort assidue, sans cesse, perpétuellement* (Assiduè. Continuò adv. Cic.)

INCESTO, f. m. Ajuntamento illicito entre pessoas que são parentes. *Inceste, conjonction illicite entre les personnes qui sont parens ou alliés au dégré prohibé par les loix.* (Incestum. i. f. n. Incestus. ûs. f. m Cic.)

INCESTUOSAMENTE, adv. Por hum incesto, de hum modo incestuoso. *Incestueusement, par un inceste, d'une maniere incestueuse, en commettant un inceste.* (Incestè. adv. Cic.)

INCESTUOSO, adj. e f. m. SA. f. Réo de incesto. *Incestueux, euse, coupable d'inceste; où il y a de l'inceste.* (Incestus. a. um Cic.)

INCHA, f. f. *V.* Odio. Desavença.

INCHAÇÃO, f. f. Tumor. *Enflure, tumeur, gonflement.* (Inflatio onis. f. f. Tumor. oris. f. m. Cic.) § (No S. F.) Soberba, orgulho. *Enflure, orgueil.* (Animi elatio. onis. f. f. *ou* tumor. oris. f. m. Cic.)

INCHAÇO, f. m. *V.* Inchação.

INCHADINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto inchado. *Un peu enflé.* (Turgidulus. a. um. Catul.)

INCHADO, adj. part. paff. m. DA f. Entumecido, tumido. *Enflé, ée, bouffi.* (Inflatus. Tumidus a. um. Cic.) § (No S. F.) Soberbo, orgulhoso. *Enflé d'orgueil.* (Inflatus. Elatus. a. um. Cic.) § Estilo, Discurso inchado. i. h. empollado. *Style, Discours enflé. c. à. d ampoulé.* (Oratio turgida et inflata.)

INCHAR, v. a. Entumecer. *Enfler, gonfler, faire enfler.* (Inflare. Cic. Tumefacere. Ovid.) § (No S. F. e Mor.) Ensoberbecer, encher de orgulho, de soberba, desvanecer. *Enfler, énorgueillir, donner de la vanité.* (Alicui spiritus facere. Liv. Superbum facere. Cic.) § Inchar-se, v r. Entumecer-se, pôr-se entumecido, inchado. *S'enfler, se gonfler, devenir enflé.* (Turgescere. Varr. Tumescere. Virg. Inflari. Cic.) § (No S. F.) Ensoberbecer-se, encher-se de orgulho. *S'enfler d'orgueil, s'énorgueillir, devenir superbe, devenir orgueilleux.* (Tumere. Efferre se insolenter. Cic.)

INCIDENTE, f. m. Accidente, que sobrevem no curso de huma empreza: nova difficuldade, que nasce no curso de hum processo. *Incident, accident qui survient dans le cours d'une entreprise, d'une affaire: nouvelle difficulté qui naît dans le cours d'un procès; &c.* (Eventus. ûs. f. m. Casus qui incidit.

dit. Cic.) § (T. For.) Acceſſorio de huma cauſa. *Incident, acceſſoire d'une cauſe.* (Interveniens cauſa. Quinct.) § (T. de Poeſ. Dramat.) Epiſodio, ſucceſſo conſideravel que acontece no curſo da acção principal. *Incident, épiſode, événement conſidérable, qui ſurvient dans le cours de l'action principale.* (Epiſodium. ii. ſ. n. Digreſſio. onis. ſ. f. Cic.)

INCIDENTEMENTE, adv. Por incidente, de paſſagem. *Par incident, en paſſant, légerement.* (Obiter. adv. Plin.) § Por additamento. *Par ſurcroit, conjointement, enſemble.* (Per acceſſionem. Conjunctim. adv. Liv.)

INCIDIR, v. a. Cortar, fazer huma incisão. *Inciſer, couper, trancher, faire une ouverture en long; &c.* (Incidere. Celſ.)

INCIENCIA, ſ. f. } V. { Inſciencia.
INCIENTE, adj. m. e f. } V. { Inſciente.

INCIRCUMCISO, adj. m. SA. f. Não circumcidado. *Incirconcis, non circoncis.* (Non recutitus. Non appella. æ. ſ. m.)

INCIRCUNSCRIPTO, adj. m. TA. f. (T. Dogmat.) Não encerrado em certos limites. *Qui n'eſt point borné, qui n'eſt pas compris dans des certaines bornes* (Minimè circumſcriptus. a. um.)

INCISÃO, ſ. f. (T Chirurg.) Córte *Inciſion.* (Inciſio onis. ſ. f. Colum.) § Por incisão. (Loc. adv.) De hum modo conciſo. *D'une maniere conciſe, d'un ſtyle coupé.* (Inciſè. Inciſim. adv. Cic.)

INCISIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem a virtude de diſſolver: (Fallando-ſe dos remedios.) *Inciſif, ive, qui a la vertu de diſſoudre, &c.* (*Parlant des remedes, &c.*) (Oxyporus. a. um. Plin.) § Dentes inciſivos i. h. Os dentes de diante. *Dents inciſives, les dents de devant.* (Dentes primores. Virg. Inciſores. Celſ.)

INCISO, ſ. m. (T. Rhet.) Membro cortado no eſtilo: eſtilo cortado: modo conciſo. *Inciſe, membre coupé dans le ſtyle: ſtyle coupé: maniére conciſe.* (Inciſum. i. ſ. n. Cic.)

INCISURA, ſ. f. V. Incisão.

INCITADO, adj part. paſſ m. DA. f. Movido, excitado. *Incité, ée, excité.* (Excitatus. Incitatus. a. um. Cic.)

INCITADOR, ſ. v. m. O que incita. *Celui qui incite, qui pouſſe* (Inſtinctor. Tac. Auctor. Stimulator. oris. ſ. m. Cic.)

INCITADORA, ſ. v. f. A que incita. *Celle qui incite, qui excite, qui émeut.* (Concitatrix. Plin. Stimulatrix. cis. ſ. f. Plaut.)

INCITAMENTO, ſ. m. Motivo, eſtimulo, inſtigação. *Incitation, inſtigation, motif, aiguillon, ſujet, ce qui excite à faire une choſe.* (Incitatio. onis. ſ. f. Impulſus. ûs ſ. m. Cic.)

INCITAR, v. a. Excitar, inſtigar, induzir a fazer alguma couſa. *Inciter, exciter, pouſſer, porter, induire à faire quelque choſe.* (Aliquem ad aliquid incitare, impellere; accendere. Cic.)

INCITATIVO, adj. m. VA. f. Que incita, proprio para excitar. *Incitatif, ive, qui incite, propre à exciter.* (Excitatorius. a. um. Quinct. Incitans. tis. Cic.)

INCIVIL, adj. m. e f. Falto de civilidade, que não tem civilidade alguma. *Incivil, ile, qui manque de civilité, qui n'eſt point civil, qui n'a nulle civilité* (Inurbanus. a. um. Agreſtis. e. Humanitatis politioris expers tis. Cic.)

INCIVILIDADE, ſ. f. Falta de civilidade, de politica. *Incivilité, manque de civilité; mal honnêteté, impoliteſſe.* (Inurbanitas. tis ſ. f. Ruſtici mores. Cic.)

INCIVILMENTE, adv. Deſcortezmente, de hum modo incivil *Incivilement; avec incivilité, d'une maniere incivile, mal-honnêtement.* (Inurbanè. Ruſticè. Cic. Illiberaliter. adv. Ter.)

INCLEMENCIA, ſ. f. Falta de clemencia, crueldade. *Inclémence, rudeſſe, dureté, rigueur, cruauté.* (Crudelitas. tis. ſ. f. Cic.)

INCLEMENTE, adj m. e f. Falto de clemencia, cruel, duro. *Impitoyable, qui n'a point de clemence, ſans pitié, dur, rigoureux, rude, cruel, inhumain.* (Inclémens. tis. Liv. Durus. a. um. Crudelis. e. Cic.)

INCLINAÇÃO, ſ. f. Pendor, movimento, com que huma couſa ſe abate, ou dóbra. *Inclination, mouvement du corps, ou de la tête, qu'on baiſſe; l'action de pencher* (Inclinatio. Inflexio. onis. ſ. f. Cic.) §—de hum plano. *Inclinaiſon d'un plan.* (Plani inclinatio. onis ſ f.) § O angulo de inclinação. *L'angle d'inclinaiſon: qu'une ligne forme avec une autre ligne.* (Angulus inclinationis.) § (No S. F.) Propensão, *ou* Diſpoſição natural para alguma couſa. *Inclination; diſpoſition & pente naturelle à quelque choſe.* (Inclinatio Propenſio. onis Proclivitas. tis. ſ. f. Cic.) § Genio, indole, natureza. *Inclination, génie, nature, eſprit, talent, volonté.* (Ingenium. ii. ſ. n. Indoles. is. ſ. f. Natura. æ. ſ. f. Cic.) § Tem más inclinações. *Il eſt porté naturellement aux vices.* (Propenſior eſt ad vitia. Cic.)

INCLINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que pende para alguma parte. *Incliné, ée, enclin, qui penche & ſe tourne vers quelque partie.* (Inclinatus. a. um. Vergens. tis. Cic.) § (No S F.) Propenſo, diſpoſto. *Enclin, qui a de la propenſion, du penchant, porté.* (Propenſus. Cic. Inclinatus. a. um. Liv.)

INCLINAR, v. a. Curvar, abaixar, fazer pender para alguma parte. *Incliner, baiſſer, pencher, courber quelque choſe.* (Inclinare. Liv. Proclinare. Cæſ.) § V. n. (No S. F.) Ter inclinação, propensão para alguma couſa. *Incliner, avoir de la propenſion, de l'inclination, du penchant pour quelque choſe, être porté à quelque choſe.* (Ad aliquid inclinare ac propendere. Cic.) § Inclinar-ſe, v r. Abaixar-ſe, dobrar a cabeça, ó corpo diante de alguem por cortezia. *S'Incliner devant une perſonne pour marque de civilité.* (Urbanè ſe inclinare.) § Pender para alguma parte. *S'incliner, pencher vers, être tourné vers.* (Vergere. Proclinari in aliquam partem Cic.) § (No S. F.) Propender, eſtar diſpoſto. *Incliner, avoir du penchant, de l'inclination.* (Propendere. v. n. Proclivem eſſe. Cic.)

INCLITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Preclaro, illuſtre, famoſo, notavel. *Fameux, renommé, glorieux, noble, excellent, ſingulier.* (Inclitus. a. um. Liv. Illuſtris tre. adj. Cic.)

INCLUÍDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. V. Incluſo.

INCLUIR, v. a. Encerrar, comprehender. *Enclorre, enfermer, comprendre, renfermer, contenir.* (Includere. Complecti. Cic.)

INCLUSIVAMENTE, adv. De hum modo que encerra. *Incluſivement, d'une maniere qui enferme,*

qui

qui comprenne, en y comprenant, y compris. (Includendo: *no gerundio.*)

INCLUSO, adj. part. paff. m. SA. f. Incluido, encerrado, conteúdo, fechado dentro. *Inclus, use, enfermé, enveloppé, enclos, compris, contenu.* (Inclufus. a. um. Cic.) § Carta inclufa, i. h. que vai no maço. *Lettre incluse, sous l'enveloppe, ou dans le paquet* (Fafciculo inclufa epiftola.)

INCLYTO, adj. m. TA. f. *V.* Inclito.

INCOGNITAMENTE, adv. Sem fer conhecido, occultamente. *Incognito, adv. sans être connu, sans cérémonie.* (Occultè. Latenter. adv. Cic. Pofitis infignibus. Apparatu nullo.)

INCOGNITO, adj. m. TA. f. Não conhecido. *Inconnu, ue, qui n'est point connu.* (Incognitus. Ignotus. a. um. Cic.)

INCOHERENCIA, f. f. *V.* Difconcordancia.

INCOLA, f. m. (T. Lat.) *V.* Morador.

INCOLUME, adj. m. e f. (T. Lat.) São e falvo. *Qui est sain & sauf, qui est entier, qui est en bon état* (Incolumis. e. adj. Cic.)

INCOLUMIDADE, f. f. (T. Lat.) Confervação, fegurança de todo o mal, e perigo. *Conservation en bon état, sûreté, salut, bon état.* (Incolumitas. tis. f. f. Cic.)

INCOMBUSTIVEL, adj. m. e f. Que não póde fer queimado, que não fe queima no meio do fogo. *Incombustible, qui ne peut être brûlé, qui ne se consume point au feu.* (Ignem refpuens. tis. Plin. Quod comburi nequit. Cic.)

INCOMMODADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que padece incómmodo. *Incommodé, ée, qui souffre quelque incommodité.* (Incommodo affectus. a. um. Cic.)

INCOMMODAMENTE, adv. Com incómmodo. *Incommodément, avec incommodité.* (Incommodè. adv. Cic.)

INCOMMODAR, v. a. Dar defcommodo a alguem. *Incommoder, causer de l'incommodité à quelqu'un.* (Alicui incommodare. Incommodum dare, ferre Cic.)

INCOMMODIDADE, f. f. Incommodo, defcommodo. *Incommodité, fâcherie, ennui, la peine que cause une chose incommode.* (Incommoditas. tis. f. f. Ter. Incommodum. i. f. n. Cic.) § Indifpofição, moleftia. *Incommodité, indisposition, mauvaise santé* (Incommoda valetudo. nis. f. f. Cic.)

INCOMMODO, f. m. *V.* Incommodidade.

INCOMMODO, adj. m. DA. f. Que dá, ou caufa incommodidade, importuno, molefto. *Incommode, qui donne ou cause de l'incommodité; importun, fâcheux.* (Incommodus. Moleftus. Importunus a um. Cic.)

INCOMMUNICAVEL, adj. m. e f. Que fe não communíca, que fe não póde fazer commum. *Incommunicable, qui ne se peut communiquer, dont on ne peut faire part à personne.* (Quod unum eft, et commune fieri nequit.) § *V.* Infociavel. Intratavel.

INCOMMUTAVEL, adj. m. e f. Immudavel, que fe não póde commutar. *Incommutable, qui ne se peut changer.* (Quod commutari haud poteft. Minimè commutabilis. e. adj. Cic.)

INCOMPARAVEL, adj. m. e f. Que não tem igual, que não admitte comparação. *Incomparable, à qui, ou à quoi rien ne peut être comparé, qui n'a point de pareil.* (Non comparabilis. Præftans. tis. Eximius a. um. Cic.)

INCOMPARAVELMENTE, adv. Sem comparação; muito. *Incomparablement, sans comparaison.* (Longè. Multùm. adv. Cic.)

INCOMPATIBILIDADE, f. f. Repugnancia, oppofição, contrariedade de coufas que não podem eftar unidas. *Incompatibilité, opposition, repugnance, contrarieté de deux choses qui ne peuvent compâtir, ou être ensemble; l'antipathie des humeurs & des esprits.* (Repugnantia. æ. Oppofitio. onis. f. f. Cic.)

INCOMPATIVEL, adj. m. e f. Que não he compativel; que não póde eftar com outro. *Incompatible, qui n'est pas compatible, qui ne se peut joindre, ni s'accorder avec un autre.* (Infociabilis cum alia re. Plin. Ab alicujus rei focietate abhorrens. Cic.)

INCOMPETENCIA, f. f. Falta de competencia, de legitima jurifdicção; de legitima authoridade. *Incompétence, défaut de compétence, manque d'une légitime jurisdiction, d'une légitime autorité.* (Jurifdictio contra leges. Cic.)

INCOMPETENTE, adj. m. e f. Que não he competente, não legitimo. *Incompétent, ente, qui n'est pas compétent, non légitime.* (Non legitimus. a. um. Cic.) § *V.* Improprio. Inutil.

INCOMPETENTEMENTE, adv. Sem competencia, por hum Juiz incompetente. *Incompétemment, sans compétence, par un Juge incompétent.* (Haud legitimè. adv.)

INCOMPLETO, adj. m. TA. f. Imperfeito, não completo, não acabado. *Incomplet, qui n'est pas complet, qui n'est point accompli, imparfait.* (Incompletus. a. um. Firm.)

INCOMPLEXO, adj. m. XA. f. Simplez, que não he compofto. *Incomplexe, simple, qui n'est pas composé* (Simplex. cis. adj. Cic.)

INCOMPORTAVEL, adj. m. e f. *V.* Intoleravel. Infoffrivel.

INCOMPREHENSIBILIDADE, f. f. Eftado do que he incomprehenfivel. *Incompréhensibilité, état de ce qui est incompréhensible.* (Dos illius rei, quam cogitatione complecti non poffumus.)

INCOMPREHENSIVEL, adj. m. e f. Que fe não póde comprehender. *Incompréhensible, inconcevable, qui ne peut être compris, qu'on ne peut comprendre, inintelligible.* (Incomprehenfibilis. e. Cel. Incomprehenfus. a. um. Cic.)

INCOMPREHENSIVELMENTE, adv. De hum modo incomprehenfivel. *D'une maniere incompréhensible.* (Ut percipi, ou comprehendi non poffit.)

INCOMPRESSIVEL, adj. m. e f. (T. Fyf.) Que fe não póde comprimir. *Incompressible, qui ne peut être comprimé.* (Quod minimè comprimi poteft.)

INCONCESSO, adj. m. SA. f. Illicito, prohibido. *Illicite, qui n'est pas permis, défendu.* (Inconceffus. Virg. Illicitus. a. um. Cic.)

INCONCUSSO, adj. m. SA. f. Que não póde fer abalado, firme. *Inébranlable, ferme, qui rien ne peut émouvoir.* (Inconcuffus. a. um. Sen.)

INCONFIDENCIA, f. f. Falta de fidelidade ao feu Principe, deslealdade. *Perfidie, infidélité, déloiauté* (Infidelitas. tis. Perfidia. æ. f. f. Cic.)

INCONFINDENTE, adj. m. e f. Culpado de inconfidencia, desleal, infiel. *Perfide, infidéle, déloial.* (Infidus. Perfidus. a. um. Cic.)

IN-

INCONGRUENCIA, s. f. Erro contra a Syntaxe, contra as regras da Construcção. *Incongruité, faute contre la Syntaxe, contre les Régles de la construction; barbarisme & solécisme.* (Sermo incongruus. Plin. Barbarismus. i. s. m. A. ad Heren.) § (No S. F.) Indecencia, erro contra o bom senso, e o decóro. *Incongruité, faute contre le bon sens & la bienséance, rusticité.* (Incongrua agendi ratio. onis. s. f. Inurbanitas. tis. s. f. Indecorum. i. s. n. Cic.)

INCONGRUENTE, adj. m. e f. Que não convém, indecente, que não quadra. *Qui ne convient pas, qui n'a point de rapport, qui n'est point à propos, qui ne s'accord pas, mal-séant.* (Incongruens. Plin. J. Indecens. Inconveniens. tis. adj. Cic.)

INCONGRUENTEMENTE, adv. Contra as regras da Syntaxe. *Incongruement, contre les régles de la Syntaxe* (Contra Syntaxeos Regulas.) § (No S. F.) *V.* Indecentemente. Indecorosamente.

INCONQUISTAVEL, adj. m. e f. Que se não póde conquistar, ganhar pelas armas. *Qui ne se peut gagner par les armes.* (Quod armis subjici nequit.)

INCONSEQUENCIA, s. f. (T. Lat.) Falta de consequencia, irregularidade. *Inconséquence, défaut de conséquence, irrégularité, conséquence mal tirée, conclusion sans fondement.* (Inconsequentia. æ. s. f. Cic.)

INCONSEQUENTE, adj. m. e f. Que obra, que falla sem se conformar com os seus proprios principios; que não se ajusta com o que precedeo. *Inconséquent, ente, qui agit, qui parle sans se conformer à ses propres principes, qui ne s'accorde pas avec ce qui a précéde.* (Inconsequens. tis. adj. Asc. Pæd.)

INCONSEQUENTEMENTE, adv. Sem consequencia. *Sans conséquence, &c.* (Absque consequentia. Cic.)

INCONSIDERAÇÃO, s. f. Imprudencia, falta de consideração. *Inconsidération, légere imprudence, manque de réflexion, faute de considération.* (Inconsiderantia. æ. s. f. Cic.)

INCONSIDERADAMENTE, adv. Sem consideração, imprudentemente. *Inconsidérément, sans considération, imprudemment, étourdiment.* (Inconsideratè. Temerè adv. Cic. Inconsultè. adv. Sall.)

INCONSIDERADO, adj. m. DA. f. Imprudente, desattento, que faz as cousas sem consideração. *Inconsidéré, ée, étourdi, imprudent, qui fait les choses sans attention, sans considération.* (Inconsiderans tis. Inconsideratus. Inconsultus. a. um. Cic.)

INCONSOLAVEL, adj. m. e f. Que se não póde consolar. *Inconsolable, qui ne se peut consoler, qu'on ne peut consoler.* (Inconsolabilis. e. adj. Ovid. Non consolabilis. Cic.)

INCONSOLAVELMENTE, adv. Sem admittir consolação. *Inconsolablement, de maniére à ne pouvoir être consolé, sans pouvoir se consoler, d'une maniére inconsolable.* (Insolabiliter. adv. Hor.)

INCONSTANCIA, s. f. Ligeireza, facilidade em mudar de opinião; &c. *Inconstance, légéreté, facilité à changer d'opinion, de résolution; &c.* (Inconstantia. æ. Levitas. tis. s. f. Cic.)

INCONSTANTE, adj. m. e f. Vario, ligeiro, mudavel. *Inconstant, ante, léger, changeant, volage, variable, qui est sujet à changer.* (Inconstans. tis Instabilis. e. adj Cic.)

INCONSTANTEMENTE, adv. Com inconstancia, com ligeireza. *Inconstamment, avec inconstance, avec légéreté.* (Inconstanter. adv. Cic.)

INCONSULTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Que não tomou conselho, inconsiderado. *Inconsideré, ée, qui agit sans prendre conseil.* (Inconsultus. a, um. Cic.)

INCONSUTIL, adj. m. e f. Não cozido á agulha: Epitheto da tunica do Senhor. *Inconsutil, qui est sans couture: c'est l'épithete de la tunique du Seigneur.* (Tunica inconsutilis.)

INCONTAMINADO, adj. m. DA. f. Não manchado, puro, limpo. *Qui n'est point souillé.* (Incontaminatus. a. um. Cic.)

INCONTESTAVEL, adj. m. e f. Que não se póde contestar, certo. *Incontestable, qui est certain, qui ne peut être contesté.* (Minime dubius, aut controversus. Cic. Indubitatus. a. um. Plin.)

INCONTESTAVELMENTE, adv. Sem controversia alguma, certamente, de hum modo incontestavel. *Incontestablement, certainement, d'une maniére incontestable.* (Indubitantèr. adv. Plin. Sine ulla controversia. Cic.)

INCONTINENCIA, s. f. Vicio opposto á virtude da continencia, á castidade. *Incontinence, vice opposé à la vertu de continence, à la chasteté; défaut de retenue, déréglement.* (Incontinentia. æ. s. f. Cic.)

INCONTINENTE, adj. m. e f. Que não tem a virtude da continencia, intemperante. *Incontinent, ente, qui n'a pas la vertu de continence, qui n'est pas chaste, adonné à ses plaisirs, intempérant.* (Incontinens. tis adj. Cic.)

INCONTINENTEMENTE, adv. Sem continencia, com intemperança. *Sans continence, sans retenue, avec intempérance, sans modération.* (Incontinenter. adv. Cic.)

INCONTRASTAVEL, adj. m e f. Invencivel. *Invincible, qui n'a point été vaincu.* (Invictus. a. um. Cic.) § *V.* Incontestavel.

INCONVENIENCIA, s. f. Discrepancia, dissensão. *Contrariété, répugnance, opposition.* (Inconvenientia. æ. s. f. Cic.)

INCONVENIENTE, s. m. Obstaculo, contrariedade, accidente funesto. *Inconvénient, obstacle, contrariété, accident fâcheux, difficulté qui se présente dans une affaire.* (Incommodum. i. s. n. Difficultas. tis. s. f. Cic.) § *V.* Desgraça. Infelicidade.

INCONVENIENTE, adj. m. e f. Não conveniente, que assenta mal, indecente. *Qui n'est pas convenable, qui ne convient pas, qui ne sied pas, messéant, indécent.* (Inconveniens. Non conveniens. tis. adj. Cic.)

INCORDIO, s. m. (T. Med.) Tumor nas virilhas. *Poulain, mal vénérien.* (Inguinum tumor. oris. s. m.)

INCORPORAÇÃO, s. f. &c. *V.* Encorporação; &c.

INCORPOREIDADE, s. f. (T. Fys.) Qualidade, ou estado da cousa que não tem corpo. (Dizse propriamente de Deos, e dos Espiritos.) *Incorporalité, qualité, état de ce qui n'a point de corps.* (Natura incorporalis.)

INCORPOREO, adj. m REA. f. (T. Dogmat.) Que não tem corpo. *Incorporel, elle, qui n'a point de corps.* (Incorporalis. e. Sen. Incorporeus. a. um. Gell.)

INCORRECÇÃO, s. f. Falta de correcção. *Incorrection, défaut de correction.* (Correctionis defectus. ûs. s. m.)

INCORRECTAMENTE, adv. De hum modo pouco correcto. *Incorrectement, d'une maniere peu correcte, sans correction* (Sine correctione. Cic.)

INCORRECTO, adj. m. CTA. f. Não emendado: (Fallando-se de Livros) *Incorrect, qui n'a point été corrigé*: (*Parlant d'un ouvrage d'esprit.* (Incorrectus. a. um. Ovid.) § *V.* Irreprehensivel. (Fallando-se das pessoas.)

INCORREGIBILIDADE, s. f. Caracter daquelle que he incorregivel *Incorrigibilité, caractere de celui qui est incorrigible.* (Pravitas. inemendabilis. Quinct.)

INCORREGIVEL, adj. m. e f. Que se não póde corregir; indocil. *Incorrigible, qui ne se peut corriger.* (Inemendabilis. e. adj. Sen.)

INCORRER, v. n. *V.* Encorrer.

INCORRUPÇÃO, s. f. (T. Fys.) Estado das cousas que se não corrompem *Incorruption, état des choses qui ne se corrompent point.* (Vis putredini resistens.) § (No S. Mor.) *V.* Inteireza.

INCORRUPTAMENTE, adv. Sem corrupção *Sans corruption, sans se laisser corrompre, purement.* (Incorruptè. adv. Gell.)

INCORRUPTIBILIDADE, s. f. Qualidade, pela qual huma cousa he incorruptivel. *Incorruptibilité, qualité par laquelle une chose est incorruptible* (Putredinis immunitas. tis s. f. Plin.) § (No S. F.) Inteireza, com que hum homem desempenha sua obrigação. *Incorruptibilité; intégrité par laquelle un homme est incapable de se laisser corrompre pour agir contre son devoir.* (Integritas. tis. s. f. Cic.)

INORRUPTIVEL, adj. m. e f. Que não está sujeito á corrupção. *Incorruptible, qui n'est pas sujet à la corruption.* (Incorruptus. a. um. Plin.) § (No S. F. e Mor.) Inteiro, incapaz de se deixar corromper para obrar contra o seu dever. *Incorruptible, integre, qui est incapable de se laisser corrompre pour agir contre son devoir.* (Incorruptus. a. um. Cic.)

INCORRUPTO, adj. m. TA. f. Que não tem corrupção, inteiro, e são. *Qui n'est pas corrompu, entier & sain, qui n'est pas sujet à se corrompre.* (Incorruptus. a um. Cic) § (No S. F. e Mor.) Inteiro, que não se deixa corromper. *Non corrompu, integre, qui ne se laisse pas corrompre.* (Incorruptus. Integer. ra. rum. Cic.)

INCRASSANTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que incrassa, ou engrossa os humores. *Incrassant, ante, qui épaissit le sang, les humeurs.* (Pinguefaciens. tis. adj. Plin.)

INCRASSAR, v. a. (T. Med.) Engrossar o sangue, os humores *Incrasser, épaissir le sang, les humeurs, les esprits.* (Pinguefacere. Plin.)

INCREADO, adj m. DA f Não creado, eterno: (Diz se sómente de Deos) *Incréé, éée, qui existe sans avoir été créé*: (*On dit seulement de Dieu.* (Increatus. AEternus. Cic. Non creatus. a. um.)

INCREDIBILIDADE, s. f. O que faz com que se não póde crer huma cousa. *Incredibilité, ce qui fait qu'on ne peut croire une chose.* (* Incredibilitas. tis. s. f)

INCREDIVEL, adj m. e f. *V.* Incrivel.

INCREDULIDADE, s. f. Repugnancia em crer o que he crivel. *Incredulité, opposition, répugnance à croire ce qui est pourtant croyable; difficulté de croire.* (Incredulitas. tis. s. f. Apul. Credendi, *ou* in credendo difficultas. tis.) § Falta de fé. *Incrédulité, manque de foi.* (Fidei defectus. ûs. s. m.)

INCREDULO, adj. m. LA. f. Que nada crê. *Incrédule, qui ne croit pas aisement.* (Incredulus. a. um. Hor Ad credendum segnis. e. adj. Liv.)

INCREMENTO, s. m. Augmento; crescimento. *Accroissement, augmentation.* (Incrementum. i. s. n Cic.)

INCREPADO, adj. part. pass. m DA. f. Reprehendido severamente. *Blâmé, ée.* (Increpatus. a. um. Prud.)

INCREPAR, v. a. Reprehender com força, e severidade. *Blâmer, reprendre, réprimander, gronder, faire des réproches.* (Increpare. Cic.)

INCRIADO, adj. m. DA. f. *V.* Increado.

INCRIVEL, adj m. e f. Que não se póde crer. *Incroyable, qui ne peut être cru, qui est difficile à croire, qui n'est pas croyable.* (Incredibilis. e. Cic.)

INCRIVELMENTE, adv. De hum modo incrivel. *Incroyablement, d'une maniere incroyable, au-delà de toute créance.* (Incredibiliter. adv. Supra fidem Cic.)

INCRUAR, v. a. *V.* Encruar. § Incruar-se, v. r. *V.* Encruar-se.

INCRUENTO, adj. m. TA. f. (T. Eccles.) Em que não ha effusão de sangue. *Qui n'est point sanglant, ou ensanglanté, où il n'y a point d'effusion de sang.* (Incruentus. a. um. Liv.)

INCUBO, s. m. Pezadêlo, oppressão nocturna procedida das cruezas do estomago. *Incube; cochemar.* (Incubus. i. s. m. Scrib. Larg.)

INCUDE, s. f. (T. Lat.) *V.* Bigorna.

INCULCA, s. f. Recommendação *Recommandation.* (Commendatio. onis. s f. Cic.) § Fazer inculca. i. h. Inculcar, recommendar. *Recommander, inculquer* (Commendare. Cic) § Deitar inculcas para saber alguma cousa. i. h. Indagá-la, pesquizála. *Rechercher exactement, chercher soigneusement la connoissance de quelque chose, voir, ou fureter par tout* (Indagare. Perquirere. Cic.)

INCULCADO, adj. part. pass m. DA. f. Repetido muitas vezes. *Inculqué, ée.* (Inculcatus. a. um. Plin.)

INCULCAR, v. a. Repetir, repizar, dizer muitas vezes huma cousa a alguem, para lha imprimir bem no animo. *Inculquer, répéter, redire, rebattre souvent une chose à quelqu'un, afin de la lui imprimer dans l'esprit* (Aliquid alicui, *ou* alicujus auribus inculcare: *ou* in alicujus animo defigere. Cic.) §—hum criado i. h. Descubri-lo, dá-lo a conhecer. *Inculquer, découvrir, faire connoitre un serviteur.* (Famulum alicui inculcare.) § Inculcar-se, v. r. Recommendar-se. *Se recommander.* (Commendare se alicui.)

INCULPAVEL, adj. m. e f. Innocente, a que se não póde attribuir culpa, que não he culpavel. *Qui n'est point coupable, innocent, irréprehensible.* (Inculpatus. a. um Ovid)

INCULPAVELMENTE, adv. Sem culpa. *Sans coulpe.* (Citra scelus. Ovid.)

INCULTO, adj. m TA. f. Agreste, não cultivado. *Inculte, qui n'est point cultivé, qui est en fri-*

friche ; désert : (*Parlant d'un champ , d'une terre.*) (Incultus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Impolido, falto de ornato, tosco. *Inculte , négligé , impoli , grossier , qui est sans ornement , mal-propre.* (Impexus. Ter. Incultus. Inornatus. a. um. Cic.) § Fallando das pessoas. *V.* Grosseiro. Barbaro.

INCUMBENCIA, s. f. Commissão, encargo, mandado. *Commission , commandement , charge , mandement , ordre.* (Jussum. Mandatum. i. s. n. Cic.)

INCUMBIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Encarregado.

INCUMBIR, v. a. *V.* Encarregar. § V. n. *V.* Pertencer. Tocar.

INCURAVEL, adj. m. e f. Incapaz de cura, que se não póde curar. *Incurable , qui ne se peut guérir , à quoi il n'y a point de remede.* (Insanabilis. e. adj. Cic.)

INCURIA, s. f. Descuido, negligencia, pouco cuidado. *Incurie , négligence , défaut de soin , nonchalance.* (Incuria. æ s. f. Cic.)

INCURSÃO, s. f. (T. Milit.) Correria do inimigo. *Incursion , course sur le pays ennemi , invasion des ennemis.* (Incursio. onis. s. f. Cic.)

INCURSO, adj m. SA. f. (T. Ecclesiast.) Que tem cahido em excommunhão, excommungado. *Excommunié , ée.* (Anathemate percussus. a. um.)

INCURVAR, v. a. *&c. V.* Encurvar. Curvar; *&c.*

IND

INDA, adv *V.* Ainda.

INDAGAÇÃO, s. f. Pesquiza que se faz em alguma materia. *Recherche , enquête.* (Indagatio onis. s. f. Cic.)

INDAGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pesquizado. *Recherché , ée.* (Indagatus a. um. Cic.)

INDAGADOR, s. v. m. Especulador, pesquizador. *Qui recherché , qui s'applique à la recherche.* (Indagator Plaut Investigator. oris. s. m. Cic.)

INDAGADORA, s. v. f. Especuladora, pesquizadora. *Celle qui recherche.* (Indagatrix. cis. s. f. Cic.)

INDAGAR, v. a. Especular, pesquizar, buscar como pelo rasto. *Chercher , rechercher.* (Indagare. Perquirere. Investigare. Cic.)

INDEBITO, adj. m. TA. f. Não devido. *Qui n'est pas du.* (Indebitus. a. um. Virg.)

INDECENCIA, s. f. Acção, ou discurso contrario á decencia *Indécence , action , ou discours contraire à la décence , à l'honnêteté publique.* (Indecentia. æ. s. f. Vitr. Indecora, ou indecens agendi ratio onis. s. f.)

INDECENTE, adj. m. e f. Contrario ao decoro, á decencia. *Indécent , ente , messéant , qui est contre la décence , contre la bienséance & l'honnêteté extérieure.* (Indecorus. a. um. Cic. Indecens. tis. adj. m. f. e n. Sen.)

INDECENTEMENTE, adv. Indecorosamente, contra a decencia. *Indécemment , contre la décence , d'une maniere indécente.* (Indecenter. Plaut. Indecorè. adv Cic.)

INDECISAMENTE, adv Irresolutamente, sem decidir, sem decisão. *Irrésolument , sans résolution.* (Sine decisione.)

INDECISÃO, s. f. Indeterminação, irresolução, estado de hum homem indeciso. *Indécision , indétermination , caractere , état d'un homme indécis.* (Animi fluctuatio. onis. s. f. Liv.)

INDECISO, adj. m. SA. f. Que está por decidir. *Indécis , ise , qui n'est pas décidé.* (Dubius. Cic. Injudicatus. a. um. A. Gell.) § Irresoluto, indeterminado, perplexo. *Indécis , irrésolu , indéterminé.* (Incertus animi. Ter. Fluctuans. tis. Cic. Dubius. a. um. Liv.)

INDECLARAVEL, adj. m. e f. *V.* Indizivel.

INDECLINAVEL, adj m. e f. (T. Gram.) Que se não declina. *Indéclinable , qui ne se décline point.* (Indeclinabilis. e. T. Gram.) Nome indeclinavel. *Nom indéclinable.* (Nomen incommutabile. Vitr.)

INDECORADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desacreditado. Desdourado.

INDECORO, adj. m. RA. f. *V.* Indecente. Indecoroso.

INDECOROSAMENTE, adv. Sem decóro, sem honra, sem reputação. *Indécemment , d'une maniere indécente , messéante , peu honnête.* (Indecorè. adv. Cic.)

INDECOROSO, adj. m. SA. f. Que he contra o decóro, contra o credito. *Indécent , malséant ; messéant , qui ne sied pas , honteux , qui deshonore.* (Indecorus. a. um. Cic.)

INDEFECTIBILIDADE, s. f. (T. Dogmat.) Qualidade do que he indefectivel. *Indéfectibilité ; qualité de ce qui est indéfectible.* (Qualitas non deficiens tis.)

INDEFECTIVEL, adj. m. e f. (T. Dogmat.) *V.* Indeficiente.

INDEFECTIVELMENTE, adv. Sem faltar. *Sans manquer , perpétuellement.* (Semper. Sine intermissione.)

INDEFENSAVEL, adj. m. e f. Que se não póde defender. *Qui ne peut pas être défendu , qui n'a point de défense.* (Qui defendi non potest.)

INDEFENSO, adj. m. SA. f. *V* Indefeso.

INDEFESO, adj. m SA. f. Que não disse de sua justiça *Qui ne s'est point défendu.* (Indefensus. a. um. Liv.) § Que está sem defensa. *Qui est sans défense.* (Indefensus. a. um. Plin. Nudus præsidio. Cic.)

INDEFESSO, adj. m. SA. f. Infatigavel, incansavel. *Infatigable , qui ne se lasse point.* (Indefessus. a um Ovid.)

INDEFICIENTE, adj. m. e f. Que não acaba. *Indéfectible , qui ne peut défaillir , cesser d'être , qui est toujours plein.* (Perpetuus. a. um. Non deficiens. tis. Cic.)

INDEFINITAMENTE, adv. De hum modo indefinito. *Indéfiniment , d'une maniere indéfinie , sans bornes , sans réserve.* (Indefinitè. adv. A. Gell.)

INDEFINITO, adj. m. TA. f. Indeterminado, incerto. *Indéfini , indéterminé ; incertain.* (Non definitus Indefinitus a. um A. Gell.)

INDELEVEL, adj. m. e f. Que não se póde apagar facilmente. *Indélébile , qui ne peut être éffacé , inéffaçable.* (Indelebilis e adj. Ovid.)

INDELIBERAÇÃO, s. f. *V.* Irresolução. Indeterminação.

INDEMNIDADE, s. f. Satisfação, reparação do damno occasionado. *Indemnité , dédommagement.* (Indemnitas. tis. s. f. Ulp. Damni præstatio. onis. s. f. Cic.)

INDEMNISAÇÃO, s. f. *V.* Indemnidade.

INDEMNISADO, adj. part paff. m. DA. f. Refarcido do damno *Indémnifé, ée, dédommagé.*(Compenfatus. a. um. Cic.)

INDEMNIZAR, v. a. Refarcir os damnos, as perdas a alguem, que fe lhe poderião fazer. *Indemnifer, dédommager, payer les dommages.* (Præftare alicui damnum, noxam. Cic.)

INDEPENDENCIA, f. f. Liberdade de fazer o que fe quer. *Indépendance, liberté d'agir, état d'une perfonne indépendante.* (Summa libertas fuis legibus vivendi. Cic.)

INDEPENDENTE, adj. m. e f. Livre, que não depende de alguem, de nada. *Indépendant, ante, libre, qui ne dépend de perfonne, de rien.* (Nemini, *ou* nulli rei fubjectus, *ou* obnoxius. Qui fui juris eft. Cic.) § Que não tem connexão com outra coufa. *Defuni, féparé, disjoint, qui n'a point de connéxion.* (Disjunctus. a. um. Cic.)

INDEPENDENTEMENTE, adv. Sem dependencia, de hum modo independente. *Indépendamment, fans dépendance, d'une maniere indépendante.* (Citra fubjectionem.) § Sem algum refpeito, fem alguma relação a outra coufa *Indépendamment, fans aucun égard, fans aucune rélation à une chofe.* (Nullà habità ratione.)

INDESATAVEL, adj. m. e f. *V.* Indiffoluvel.

INDESCULPAVEL, adj. m. e f. Que não tem defculpa. *Inexcufable, que l'on ne peut excufer.* (Inexcufabilis. è adj. Ovid.)

INDETERMINAÇÃO, f. f. Irrefolução, falta de determinação, incerteza do que fe ha de fazer. *Indétermination, irréfolution, incertitude.* (Hæfitatio. Dubitatio. onis. f. f. Cic.)

INDETERMINADAMENTE, adv. Sem particularizar, ou efpecificar. *Indéterminément, fans fpécifier, d'une maniere indéterminée.* (Indefinitè. adv. Gell.)

INDETERMINADO, adj. m. DA. f. Irrefoluto, que ainda não tem determinado o que ha de fazer. *Indéterminé, irréfolu, incertain.* (Animi pendens. Hæfitans tis. Cic. Dubius. a. um. Liv.) § Indefinito. *Indéterminé, indéfini.* (Indefinitus. a. um. Col.) § Eftar indeterminado. i. h. irrefoluto. *Etre indéterminé, irréfolu.* (Animi pendere. Fluctuare. Dubitare. Cic.)

INDEVIDAMENTE, adv. Sem obrigação. *Sans que la chofe foit due; injuftement, fans raifon.* (Indebitò. Ulp Injuftè. adv. Cic.)

INDEVIDO, adj. m. DA. f. Não devido. *Indu, ue, qui eft contre ce qu'on doit, contre la raifon.* (Indebitus. Virg. Immeritus. a um. Liv.)

INDEVOÇÃO, f. f. Falta de devoção. *Indévotion, défaut de dévotion.* (Indevotio. onis. f. f. Ulp. Excuffa pectore pietas. Virg.)

INDEVOTAMENTE, adv. Sem devoção. *Indévotement, fans dévotion, d'une maniere indévote.* (Parum piè. Impiè. adv. Cic.)

INDEVOTO, adj. m. TA. f. Que não he devoto, que não tem fentimento algum de devoção. *Indévot, ote, qui n'eft pas dévot, qui n'a point de fentiment de dévotion.* (Irreligiofus. Liv. Dei cultor parcus et infrequens Hor. Parum pius. a. um.)

INDEX, f. m. (T. Lat.) Taboada, taboa de hum Livro. *Index, la table d'un Livre.* (Index. cis. f. m. Gell.) § O fegundo dedo da mão immediato ao pollegar. *Index, le doigt le plus proche du pouce.* (Digitus index. Cic.)

INDIA, f. f. Grande Região da Afia. *Inde, Indoftan, l'une des grandes Régions de l'Afie.* (India. æ. f. f.)

INDIANO, adj. m. NA. f. Natural da India. *V.* Indio.

INDIATICO, adj. m. CA. f. *V.* Indio.

INDICAÇÃO, f. f. (T. Med.) Indicio, final exterior de huma doença. *Indication, une efpéce de figne, ce qui indique, ce qui donne à connoître quelque maladie.* (Indicium. ii. f. n. Cic.) § Acção pela qual fe indica. *Indication, action par laquelle on indique.* (Indicatio. onis. f. f. Plin.)

INDICANTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que indíca, que dá a conhecer. *Qui indique.* (Indicans. tis. adj. part. Cic.)

INDICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Moftrado: *Indiqué, ée, montré.* (Indicatus. a. um. Cic.)

INDICADOR, f. v. m. (T. Anat.) Mufculo do index. *Indicateur, mufcle de l'index.* (Mufculum indicis.)

INDICAR, v. a. (T. Med.) Moftrar, dar conhecimento. *Indiquer, montrer, faire connoître par quelque figne, marquer, enfeigner.* (Indicare. Cic.)

INDICATIVO, f. m. (T. Gram.) Primeiro Modo de cada Verbo. *Indicatif, le premier Mode de chaque Verbe.* (Indicativus *fobentende-fe* Modus. i. Modus fatendi. Quinct.)

INDICATIVO, adj. m. VA. f. (T. Didactico.) Que indíca, que dá indicio. *Indicatif, ive, qui indique.* (Quod rem aliquam indicat.)

INDIÇÃO, *ou* INDICÇÃO, f. f. (T. Chronolog.) O efpaço de quinze annos. *Indiction, l'efpace de quinze années.* (Indictio. onis f. f. Afc. Ped.) § Convocação de huma grande affembléa para hum dia certo. *Indiction, convocation d'une affemblée à certain jour.* (Indictio. onis. f. f.)

INDICE, f. m. Taboada das coufas notaveis de hum Livro. *Index, indice, la table d'un Livre.* (Index. cis. f. m.)

INDICIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Indicado. *Indiqué, ée.* (Indicatus. a. um. Cic.)

INDICIAR, v. a Moftrar, dar indicios. *Indiquer, montrer, dénoncer.* (Indicare. Cic.)

INDICIO, f. m. Signal, pelo qual fe conhece huma coufa. *Indice, figne apparent & problable qu'une chofe eft, marque.* (Indicium. ii. f. n. Nota. æ. f. f. Cic.)

INDICO, adj. m. CA. f. Da India. *Indien, d'Inde: Parlant des chofes.* (Indicus. a. um.)

INDIFFERENÇA, f. f. Difpofição do animo, a qual faz que o affecto não penda nem para huma, nem para outra parte. *Indifférence, difpofition d'efprit qui n'a pas plus de penchant pour une chofe que pour une autre.* (In nullam partem propendens animus, *ou* ftudium. ii.) § Frieza, tibieza. *Froideur qu'on a pour une perfonne, ou pour une chofe, qu'on aimoit auparavant.* (Remiffius in aliquem, *ou* in aliquid ftudium.)

INDIFFERENTE, adj. m. e f. Que não tem mais inclinação para huma coufa que para outra. *Indifférent, ente, qui a de l'indifférence, qui n'a plus de penchant pour une chofe que pour une autre.* (Indifferens tis. In neutram partem propenfus. a. um.) § Que não he nem bom, nem máo. *Indiffé-*

férent, qui tient un milieu entre les deux extrémités. (Indifferens. tis. Medius. a. um. Cic.)

INDIFFERENTEMENTE, adv. Com indifferença, com frieza, com tibieza. *Indifféremment, avec indifférence, avec froideur.* (Remissiùs. adv. Minori studio.) § Sem escolha, indistinctamente. *Indifféremment, sans distinction, sans faire de différence.* (Promiscue. Sine aliquo delectu Cic.)

INDIGENA, s. m. e f. Natural do paiz, em que habita. *Indigene, naturel d'un pays, qui est d'un pays.* (Indigena. æ. s. m. e f. Liv.)

INDIGENATO, s. m. (T. Jurid.) *V.* Naturalidade.

INDIGENCIA, s. f. Falta, necessidade de alguma cousa; pobreza. *Indigence, disette, défaut des choses nécessaires, grande pauvreté.* (Indigentia. Inopia. æ. s. f. Cic.)

INDIGENTE, adj. m. e f. Pobre, necessitado. *Indigent, ente, pauvre, nécessiteux.* (Indigens. tis. Inops. pis. adj Cic.)

INDIGESTÃO, s. f. Falta de cozimento no estomago. *Indigéstion, crudité d'estomac.* (Cruditas. tis. s. f. Cic)

INDIGESTO, adj. m. TA. f. (T. Med.) Difficil de digerir: (Diz se dos alimentos.) *Indigeste, difficile à digérer: (Se dit des alimens.)* (Cibus durus. Cels. Operosus. Plin. Gravis. Cic.) § Que não está digerido. *Indigeste, qui n'est pas digéré.* (Crudus. a. um. Juv. Non coctibilis. e. Plin.) § (No S. F.) Confuso, sem ordem. *Indigeste, confus, mal rangé, mal digéré, sans ordre, embrouillé.* (Inordinatus. Cic. Inconditus. Liv. Indigestus a. um. Plin.) § Fallando das pessoas. *V.* Desmazelado. Inerte. § Homem indigesto. i. h. com quem se não póde tratar. *Un homme dur, fâcheux, brusque, rude.* (Vir crudus. Plaut.)

INDIGNAÇÃO, s. f. Ira, escandalo que os homens tomão de alguma má acção. *Indignation, colere que donne une chose injuste & indigne, dépit, courroux.* (Indignatio. onis. s. f. Cic) § Incorrer na indignação do Principe. *Encourir l'indignation du Prince.* (In offensionem Principis incurrere. Cic.)

INDIGNADO, adj part. pass. m. DA f. Cheio de indignação *Indigné, ée, ému, plein d'indignation, irrité, fâché.* (Indignè ferens. tis. Iratus. Cic. Indignabundus a. um Liv.)

INDIGNAMENTE, adv. Com indignidade, de hum modo indigno. *Indignement, d' une maniere indigne.* (Indignè. adv. Cic. Indignum in modum. Liv.)

INDIGNAR, v. a. Irritar, provocar a ira, excitar a indignação. *Indigner, irriter, mettre en colere, exciter l'indignation, fâcher.* (Alicui stomachum movere. Cic.) § Indignar-se, v. r. Enfadar-se, irar-se, irritar-se. *S'Indigner, s'irriter, se mettre en colere de quelque chose d'injuste & d'indigne, se fâcher* (Indignari. Stomachari. Indignè aliquid ferre. Cic.)

INDIGNIDADE, s. f. Qualidade que faz indigno, falta de merecimento *Indignité, qualité qui rend indigne, défaut de mérite.* (Immeritum. i. s. n. Plaut.) § Excesso que augmenta a maldade da acção, de hum procedimento, enormidade. *Indignité, excés qui augmente l'indignité d'une action, d'un procédé, enormité.* (Indignum facinus. Ter Immanitas. tis. s. f. Cic.) § Injuria, ultraje. *Indignité, injure criante, outrage.* (Indignitas. tis. s. f. Liv.)

INDIGNO, adj. m. NA. f. Que não merece, que não he digno. *Indigne, qui ne mérite pas; qui n'est pas digne; &c.* (Indignus. a. um. *constróe-se com ablativo.* Cic.)

INDILIGENCIA, s. f. Falta de diligencia, descuido, negligencia, preguiça. *Négligence, nonchalance, défaut de diligence, paresse, peu de soin.* (Indiligentia. æ. s. f. Cic.)

INDILIGENTE, adj. m. e f. Negligente, descuidado, preguiçoso. *Négligent, peu soigneux, qui n'est pas diligent, paresseux.* (Indiligens. tis. adj. m. f. e n. Ter.)

INDINAR; *&c. V.* Indignar; *&c.*

INDINO, adj. m. NA. f. *V.* Indigno.

INDIO, adj. m. IA. f. Natural da India. *Indien, enne, né dans les Indes.* (Indus. i. s. m. Plin.)

INDIRECTAMENTE, adv. De hum modo indirecto; sem manifestar o fim a que se dirigem as acções, ou palavras. *Indirectement, d'une maniere indirecte.* (Obliquè. Clam. Tectè. adv. Cic.)

INDIRECTO, adj. m. TA. f. Que não he directo. *Indirect, ecte, qui n'est pas direct, oblique.* (Obliquus. a. um. Cic.)

INDISCIPLINADO, adj. m. DA. f. Que não está disciplinado, falto de creação, ou de instrucção. *Indiscipliné, ée, qui n'est pas discipliné, ignorant, qui manque de discipline.* (Omnis disciplinæ expers. tis.)

INDISCIPLINAVEL, adj. m. e f. Incapaz de disciplina. *Indisciplinable, incapable de discipline.* (Indocilis. e. adj. Cic.)

INDISCRETAMENTE, adv. Sem discrição, inconsideradamente. *Indiscrettement, sans discrétion.* (Inconsideratè. Inconsultò. Temerè. adv. Cic.)

INDISCRETO, adj. m. TA. f. Imprudente, falto de discrição. *Indiscret, ette, imprudent, étourdi, mal-avisé, qui manque de discrétion.* (Inconsideratus. Inconsultus. a. um. Cic.)

INDISCRIÇÃO, s. f. Falta de reflexão ao que se faz, ou diz, imprudencia. *Indiscrétion, imprudence, manque de discrétion, action indiscrette.* (Inconsiderantia. æ. Temeritas. tis. s. f. Cic.)

INDISCRIMINADAMENTE, adv. Sem fazer differença, indiscretamente. *Indifféremment, sans faire de différence, sans choix, sans distinction.* (Indiscriminatim. adv. Varr.)

INDISIVEL, *ou* INDIZIVEL, adj. m. e f. Que não se póde dizer, nem explicar com palavras. *Indicible, qu'on ne peut dire, ni exprimer, inéffable, inexplicable.* (Ineffabilis. Inenarrabilis. e. adj. Plin.)

INDISIVELMENTE, *ou* INDIZIVELMENTE, adv. De hum modo inexplicavel, ineffavel. *D'une maniere inexplicable, inéffable.* (Inenarrabiliter. adv. Liv.)

INDISPENSAVEL, adj. m. e f. De que se não póde dispensar, necessario, inevitavel. *Indispensable, dont on ne peut se dispenser; inévitable.* (Necessarius. a. um. Cic. Inevitabilis. e. Ovid.) § De que se não póde dispensar alguem. *Indispensable, dont on ne peut dispenser personne.* (A quo nullus eximi, *ou* immunis fieri potest.)

INDISPENSAVELMENTE, adv. Necessariamente, por huma lei, ou obrigação indispensavel. *Indispensablement, nécessairement, par une loi, par un*

un devoir indispensable (Necessariò. adv. Cic.) § Sem ser dispensado. *Sans être dispensé.* (Absque ulla indulgentia.)

INDISPOSIÇÃO, f. f. Leve alteração da saude. *Indisposition, incommodité, mauvaise santé, légere altération dans la santé* (Incommoda valetudo. nis. f. f. Infirmitas. tis f. f. Cic.) § Disposição pouco favoravel. *Indisposition, disposition peu favorable, aversion, éloignement pour quelqu'un.* (Animus aversus, male habitus. Alienatio. onis. f. f. Cic.)

INDISPOSTO, adj. m. TA. f. Mal disposto, que padece alguma alteração na saude. *Indisposé, ée, qui a une légere incommodité, qui a quelque altération dans la santé* (Infirmus Malè affectus. a. um. Cic.) § Pouco affecto a alguem. *Indisposé, peu favorablement disposé envers quelqu'un; qui est éloigné pour quelqu'un, ou pour quelque chose, mal intentionné à l'égard de quelqu'un.* (Malè erga aliquem affectus. a. um. Cic.)

INDISPUTAVEL, adj. m. e f. Sobre que não se póde disputar, fóra de toda a controversia. *Sur quoi on ne peut disputer, certain, sûr.* (Quod in controversiam vocari non potest.)

INDISPUTAVELMENTE, adv. Sem disputa, sem controversia, certamente, seguramente. *Sans dispute, sans controverse, assûrement, sans doute, certainement.* (Certò. Sine controversia. Sine dubio. Cic. Dubio procul. Cic.)

INDISSOLUVEL, adj. m. e f. Que não se póde dissolver, que não se póde desfazer. *Indissoluble, qu'on ne peut dissoudre; qu'on ne peut rompre, ni défaire.* (Indissolubilis. e. Cic.)

INDISSOLUVELMENTE, adv. De hum modo indissoluvel *Indissolublement, d'une maniere indissoluble* (Indissolubili modo. Plin.)

INDISTINCTAMENTE, adv. Sem distincção, indeterminadamente, confusamente. *Indistinctement, indéterminément, sans distinction, confusément.* (Indistinctè. A Gell Promiscuè adv. Cic.)

INDISTINCTO, adj m. TA. f. Confuso, posto sem distincção. *Indistinct, qui n'est pas bien distinct, confus, qui est sans ordre.* (Indistinctus. a. um. Cat.)

INDISTINGUIVEL, adj. m. e f. Que se não póde distinguir hum do outro *Qu'on ne peut distinguer l'un de l'autre, qui n'est pas distinct.* (Indiscretus. a. um. Virg.)

INDIVIDAR, &c. *V.* Endividar.

INDIVIDUAÇÃO, f. f. (T. Log.) Abstracto do individuo. *Abstract de l'individu.* (Individua. omm. f. n. Cic) § *V.* Circunstancia. Particularidade. Singularidade.

INDIVIDUAL, adj m. e f. (T. Didact.) Proprio do individuo, que pertence ao individuo. *Individuel, elle, qui est de l'individu, qui appartient à l'individu.* (Quod cuique individuo proprium et singulare est.) § *V.* Proprio Singular.

INDIVIDUALMENTE, adv. Particularizando as cousas, de hum modo individual. *Individuellement, en particulier, particuliérement, plus spécialement, d'une maniere individuelle.* (Singillatim. Ter Peculiariter. adv Cic.)

INDIVIDUANTE, adj m. e f. *V.* Individual.

INDIVIDUAR, v. a. Tratar de cada cousa em particular. *V.* Especificar. Particularizar.

INDIVIDUO, f. m. (T. Didact.) Hum particular de cada especie. *Individu, chaque particulier, chaque être organisé, soit animal, soit végétal par rapport à l'espéce dont il fait partie.* (Individuum. ii. f. n. Singuli. æ. a. Cic.)

INDIVISIBILIDADE, f. f. (T. Didact.) Qualidade do que he indivisivel. *Indivisibilité, qualité de ce qui est indivisible; état de ce qui ne peut être divisé.* (Inseparabilis conjunctio.)

INDIVISIVEL, adj. m e f. Que se não póde dividir, inseparavel. *Indivisible, qui l'on ne peut diviser.* (Individuus. a um. Cic.)

INDIVISIVELMENTE, adv. De hum modo indivisivel, inseparavelmente. *Indivisiblement, d'une maniere indivisible, par indivis, sans partage.* (Indivisè. adv. Asc. Pæd.)

INDIVISO, adj. m. SA. f. Não dividido, não partido. *Indivis, ise, qui n'est point divisé, qui n'est point partagé.* (Indivisus. a. um. Varr.)

INDIZIVEL, adj m. e f. Que se não póde dizer. *Ineffable, inexprimable, qu'on ne peut dire.* (Ineffabilis. Plin. Inexplicabilis. e. adj. Cic)

INDIZIVELMENTE, adv. De huma maneira inexplicavel. *D'une maniere inexplicable, d'une maniere qu'on ne peut raconter.* (Inenarrabiliter. adv. Liv.)

INDO, f. m. Famoso rio da Asia, que dá o seu nome ás Indias. *Inde, ou Indus, fleuve renommé d'Asie, qui donne son nom aux Indes.* (Indus. i. f. m.)

INDOCIL, adj. m. e f. Que não he docil, que não admitte ensino. *Indocile, qui n'est pas docile, qui est très-difficile à instruire, intraitable* (Indocilis. e. adj Cic.)

INDOCILIDADE, f. f. Falta de docilidade. *Indocilité, manque de docilité* (Indocile ingenium. ii. f. n. Animus, *ou* natura indocilis. Cic.)

INDOCTO, adj. m. CTA. f. Não douto, ignorante. *Ignorant, qui est sans science, qui ne sait rien, qui n'est point savant.* (Indoctus. a. um. Cic.)

INDOLE, f. f. Natural, inclinação. *Génie, naturel, caractère, inclination ou pente naturelle.* (Indoles. is. f. f. Cic.)

INDOLENCIA, f. f. Insensibilidade, indifferença nascida da preguiça. *Indolence, insensibilité, nonchalance* (Indolentia. æ. f. f. Cic.)

INDOLENTE, adj. m. f. Insensivel, que de nada se lhe dá. *Indolent, ente, nonchalant, sur qui rien ne fait impression, qui ne se soucie, ni se met en peine de rien.* (Segnis. e. Omnium securus. a. um.)

INDOMADO, adj. m. DA. f. *V.* Indomito.

INDOMAVEL, adj. m. e f. Que não póde ser domado. *Indomptable, qu'on ne peut dompter, indompté.* (Indomabilis. e. adj. Plaut. Indomitus. a. um. Liv.)

INDOMITO, adj. m. TA. f. Feroz, bravo, ainda não domado. *Indompté, qu'on n'a pas dompté, indomptable.* (Indomitus. a. um Liv.)

INDOUTAMENTE, adv. Ignorantemente, com pouco saber. *En ignorant, avec ignorance.* (Indoctè. adv Cic.)

INDOUTO, adj. m. TA. f. Ignorante, que tem pouca sciencia *Ignorant, qui est sans science, qui ne sçait rien.* (Indoctus. a. um. Cic)

IN-

INDUBITAVEL, adj. m. e f. De que se não póde duvidar, certo, seguro. *Indubitable, dont on ne peut douter, certain, assûré, sûr, qui est hors de doute.* (Indubitabilis. e. adj. Quinct. Certus. Exploratus. a. um. Cic.)

INDUBITAVELMENTE, adv. Sem dúvida alguma, certamente, seguramente. *Indubitablement, sans doute, certainement, assurément, hors de doute.* (Certò. Sine dubio. Cic. Indubitanter. adv. Plin.)

INDUCÇÃO, f. f. (T. e Fig. Rhet.) Enumeração de muitas cousas, para provar huma proposição. *Induction, l'énumeration de plusieurs choses, pour prouver une chose.* (Inductio. onis. f. f. Quinct.) § Instigação, persuasão. *Induction, persuasion, instigation, impulsion.* (Impulsio. Cic. Inductio. Quinct. Suasio. Cic. Instigatio. onis. f. f. A. ad Heren.) *V.* Conselho. Induzimento.

INDUCIAS, f. f. pl. (T. Forense.) Dilações, que se concedem nas demandas. *Tréves de procès, & de querelles, délai d'une affaire* (Induciæ. arum. f. f. pl. Cic.) § Trégoa, ou suspensão de armas. *Tréves, ou Tréve, suspension d'armes pour un temps.* (Induciæ. arum)

INDUCTO, adj. part. pass. m. CTA. f. *V.* Induzido.

INDUCTOR, f. v. m. RA. f. O que, ou a que induz, que persuade. *Celui ou celle qui induit, qui persuade, qui incite.* (Impulsor. ris. f. m. Cic. No m. e f. Suadens. Alliciens. tis.)

INDULGENCIA, f. f. Bondade, e facilidade em desculpar, e perdoar as culpas. *Indulgence, bonté & facilité à excuser & à pardonner les fautes.* (Indulgentia. æ. f. f Cic.) § Remissão das penas devidas ao peccado, e que a Igreja concede. *Indulgence, cette rémission des peines que les péchés méritent, & qui est accordée par l'Eglise.* (Indulgentia. æ. f. f. T. Lat. adoptado pela Igreja. Confira se Vossio)

INDULGENTE, adj. m. e f. Muito facil em perdoar, fróxo em castigar. *Indulgent, qui a de l'indulgence, qui excuse, qui pardonne aisément les fautes; facile, complaisant, bon, doux à quelqu'un.* (Alicui, *ou* in aliquem indulgens. tis. Cic.)

INDULGENTEMENTE, adv. Com indulgencia, com doçura, com bondade. *Indulgemment, avec bonté, avec douceur, avec complaisance.* (Indulgenter. adv Cic.)

INDULTAR, v. a. Conceder hum indulto. *Accorder un indult, une grace Apostolique.* (Pontificiam gratiam alicui concedere.)

INDULTARIO, f m. O que tem direito a hum Beneficio, em virtude de hum indulto *Indultaire, qui a droit à un Bénéfice, en vertu d'un Indult.* (Ad Beneficium fruendum Pontificiâ gratiâ aptus. a. um.)

INDULTO, f. m. Graça concedida pelo Santo Padre. *Indult, grace accordée par le Saint Pere.* (Pontificia gratia. æ. f. f.) § Perdão, remissão. *Pardon, remission, adoucissement de peine* (Remissio. onis. Venia. æ. f. f. Cic)

INDURECER, &c. } *V.* { Endurecer, &c.
INDUSIR, &c. } { Induzir: &c.

INDUSTRIA, f. f. Sagacidade, destreza em fazer alguma cousa. *Industrie, dextérité, esprit, adresse à faire quelque chose; &c* (Industria. Solertia. æ. Navitas. tis. f. f. Cic.) § De industria. (Loc. adv.) De proposito, pensadamente. *Exprès, à dessein, de propos délibéré, de dessein formé.* (De, *ou* Ex industria. Cic.)

INDUSTRIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Adrestado. Instruido.

INDUSTRIAR, v. a. *V.* Adestrar. Instruir. § Industriar-se, v. r. Adestrar se, pôr todo o seu estudo. *Faire effort, s'efforcer, tâcher, s'étudier.* (Niti. Omne studium adhibere. Cic.)

INDUSTRIOSAMENTE, adv. Com cuidado. *Industrieusement, adroitement, soigneusement, en homme adroit, habilement.* (Artificiosè. Industriè. adv. Cic.)

INDUSTRIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Industrioso. *V.*

INDUSTRIOSO, adj. m. SA. f. Que tem industria, destreza. *Industrieux, euse, qui a de l'industrie, de l'adresse, soigneux, adroit.* (Industrius. Gnavus. a. um. Cic.)

INDUZIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Incitado, persuadido, instigado. *Induit, uite.* (Inductus. Actus a. um. Cic.)

INDUZIDOR, f. v. m. RA. f. *V.* Inductor. Instigador.

INDUZIMENTO, f. m. Persuasão, instigação. *Induction, persuasion, instigation.* (Inductus. ús. f. m. Cic.)

INDUZIR, v. a. Instigar, incitar, persuadir, aconselhar. *Induire, porter, persuader, pousser, exciter, émouvoir, inciter à...* (Inducere. Incitare. Impellere aliquem ad aliquid. Cic.) § *V.* Motivar. Occasionar.

INE

INEDIA, f. f. Abstinencia de comer. *Abstinence de manger, diete.* (Inedia. æ. f. f. Cic.)

INEFFAVEL, adj. m. e f. Que não se póde dizer, nem exprimir por algumas palavras. *Ineffable, qu'on ne peut dire, ni exprimer par aucunes paroles.* (Ineffabilis. Inenarrabilis. e adj. Plin.)

INEFFAVELMENTE, adv. De hum modo ineffavel. *D'une maniere ineffable.* (Ineffabiliter. adv. Plin)

INENARRAVEL, adj. m. e f. Que se não póde narrar, que não he possivel contar-se como he *Inénarrable, qu'on ne peut raconter, inexplicable, admirable.* (Inenarrabilis. e. adj. Plin.)

INEPCIA, f. f. Tolice, ridicularia *Ineptie, absurdité, sottise, impertinence, niaiserie, ridiculité* (Ineptiæ. arum. f. f. pl. Cic)

INEPTIDÃO, f. f. Inhabilidade, incapacidade, falta de aptidão, ou de serventia para alguma cousa. *Ineptitude, défaut d'aptitude, insuffisance, inhabilité, incapacité, manque de habilité.* (Inscitia. æ. Cic. Imperitia. æ. f. f. Plin.)

INEPTO, adj. m. TA. f. Absurdo, impertinente, tolo, ridiculo. *Inepte, absurde, impertinent, sot, ridicule.* (Ineptus. Absurdus. a. um. Cic.) § Inhabil, incapaz para alguma cousa. *Inepte, inhabile, qui n'a nulle aptitude à certaines choses.* (Minus aptus. a. um. Cic.)

INERCIA, f. f. Falta de industria, repugnancia ao trabalho. *Inertie, manque d'habilité, défaut de sçavoir, ignorance, lâcheté, paresse, oisiveté, inaction, fainéantise.* (Inertia æ. f. f. Cic.) § Força de inercia. (T. Didact.) *Force d'inertie.* (Vis inertiæ.)

INER-

INERME, adj. m. e f. Que está sem armas, desarmado. *Qui est sans armes, qui n'est point armé, desarmé.* (Inermis. e. adj. Cic.)

INERTE, adj. m. e f. Falto de arte, ou de industria. *Ignorant, qui n'a ni art, ni sçavoir, ni industrie, mal-habile.* (Iners. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Ocioso, preguiçoso. *Fainéant, oisif, paresseux, lâche.* (Piger. gra. grum. Cic.)

INESCUSAVEL, adj. m. e f. *V.* Indesculpavel.

INESGOTAVEL, adj. m. e f. *V.* Inexhaurivel.

INESPERADAMENTE, ou INSPERADAMENTE, adv. Quando menos se esperava. *Inespérément, contre l'espérance, contre l'attente, lors qu'on s'y attendoit le moins.* (Ex insperato. Plin. Præter spem. Cic.)

INESPERADO, ou INSPERADO, adj. m. DA. f. Não esperado, imprevisto. *Inespéré, ée, imprévu, à quoi on ne s'attendoit pas.* (Insperatus. Inopinatus. a. um. Cic.)

INESPERTO, adj m. TA. f. *V.* Inexperto.

INESTIMAVEL, adj. m. e f. Que não póde ser assaz estimavel. *Inestimable, qu'on ne peut assez estimer, assez priser.* (Inæstimabilis. e. adj. Liv.)

INEVIDENTE, adj. m e f. (T. Didact.) Que não he evidente, escuro. *Inévident, ente, qui n'est pas évident* (Minimè evidens. tis.)

INEVITAVEL, adj. m. e f. Que se não póde evitar. *Inévitable, qui ne se peut eviter.* (Inevitabilis. e Ovid. Quod vitari non potest. Cic.)

INEVITAVELMENTE, adv. De hum modo inevitavel, necessariamente. *Inévitablement, nécessairement, de nécessité, sans qu'on puisse l'éviter.* (Necessariò adv. Cic.)

INEXCRUTAVEL, adj. m e f. Que não póde ser descuberto, ou examinado *Qu'on ne peut examiner, ni sonder* (Minimè scrutandus. Quod nemo scrutari potest.)

INEXCUSAVEL, adj. m. e f. Inevitavel. Necessario. *Inexcusable, nécessaire, qui ne peut être excusé* (Inexcusabilis e adj. m. f. e n. Ovid.)

INEXCUSAVELMENTE, adv. Sem excusa. *Inexcusablement, sans excuse.* (Sine excusatione.)

INEXHAURIVEL, adj. m. e f. Que se não póde esgotar. *Inépuisable, qu'on ne peut épuiser.* (Inexhaustus. a. um. Cic)

INEXHAUTO, adj. m. TA. f. *V.* Inexhaurivel.

INEXORAVEL, adj. m. e f. Que se não póde dobrar com rogos. *Inexorable, qui ne se laisse point toucher par les prieres, qu'on ne peut fléchir à force de prieres.* (Inexorabilis. e. adj. Cic.)

INEXPERTO, adj. m. TA. f. Falto de experiencia. *Inexpérimenté, ée, qui n'a point d'expérience* (Inexpertus a. um. Liv.)

INEXPIAVEL, adj. m. e f. Que não póde ser expiado *Inexpiable, qu'on ne peut expier.* (Inexpiabilis. e adj. Cic.)

INEXPLICAVEL, adj. m. e f. Que não se póde explicar por algum discurso. *Inexplicable, qui ne peut être expliqué par aucun discours.* (Inexplicabilis. e. adj Cic)

INEXPLICAVELMENTE, adv. Indizivelmente, de hum modo inexplicavel. *Inexplicablement, d'une maniere inexplicable.* (Inexplicabiliter. adv. Apul)

INEXPUGNAVEL, adj. m. e f. Inconquistavel, que não póde ser tomado por força. *Inexpugnable, imprenable, qui ne peut être forcé, pris d'assaut.* (Inexpugnabilis. e. adj. T. Liv.)

INEXTINGUIVEL, adj. m. e f. Que não póde ser apagado, ou extincto. *Inextinguible, qui ne peut s'éteindre.* (Inextinguibilis. e. Varr. Inextinctus. a. um. Ovid.)

INEXTRICAVEL, adj m. e f. De que se não póde sahir, tirar-se, ou desembaraçar-se. *Inextricable, qui ne peut être démêlé, dont on ne peut sortir, se tirer, ou se débarrasser.* (Inextricabilis. e. adj. Virg.)

INEXTRICAVELMENTE, adv. De hum modo inextricavel, muito embaraçado. *Inextricablement, d'une maniere inextricable, très-embrouillée, embarrassée à n'en pouvoir sortir.* (Inextricabiliter. adv. Apul.)

INF

INFALLIBILIDADE, s. f. Certeza inteira, e completa. *Infaillibilité, certitude entiere.* (Erroris immunitas. tis.)

INFALLIVEL, adj. m. e f. Que se não póde enganar, nem errar; certo, seguro. *Infaillible, qui ne peut ni tromper, ni errer; qui est certain & immanquable.* (Erroris expers. tis. Certissimus. a. um. Cic.)

INFALLIVELMENTE, adv. Certamente, sem duvida, seguramente. *Infailliblement, immanquablement, sans doute, assûrément* (Certò. Certissimè. adv. Cic.)

INFAMADO, adj. part. pass. m DA. f. Desacreditado, que perdeo a reputação. *Diffamé, décrié, ée.* (Infamatus. a. um. C. Nep.)

INFAMADOR, s. v. m. Diffamador, desacreditador, o que infama. *Diffamateur, celui qui noircit, qui déchire la réputation de quelqu'un.* (Dedecorans tis adj Cic)

INFAMADORA, s. v. f. Diffamadora, a que infama. *Celle qui diffame, qui noircit la réputation de quelqu'un.* (Quæ dedecus alicui imprimit. Cic.)

INFAMANTE, adj m. e f. Que infama. *V.* Infamatorio.

INFAMAR, v. a. Diffamar, desacreditar, denegrir, tirar a reputação de alguem. *Diffamer, décrier, noircir, ôter, perdre la réputation de quelqu'un.* (Aliquem infamare. Quinct. Alicui infamiam inferre. Cic.) § Infamar-se, v. r. Diffamar-se, perder a sua propria reputação. *Se diffamer, se décrier, se noircir, perdre la réputation de soi-même, se rendre infame.* (Infamem fieri. Ter. Infamiâ aspergi. C. Nep)

INFAMATORIO, adj. m. RIA. f. Que infama, que desacredita. *Infamant, ante, qui porte infamie.* (Famosus. a. um. Hor. Infamis. e. adj Cic.) § Libello infamatorio *Libelle diffamatoire.* (Libellus famosus C Tac. Carmina famosa. Hor.)

INFAME, adj m. e f. Que perdeo a reputação. *Infame, diffamé, fletri par les loix; perdu d'honneur, de réputation, décrié, noté d'infamie.* (Infamis. e adj. Cic. Famosus. a. um. Liv.) § Indigno, vergonhoso, torpe *Infame, indigne, honteux, sordide* (Turpis e Fœdus. a. um. Cic.)

INFAMIA, s. f. Má fama, ignominia *Infamie, mauvaise réputation; flétrissure notable à l'honneur, &c. deshonneur, opprobre, ignominie.* (Infamia. æ. s. f. Dedecus. oris. s. n. Cic.)

INFANÇÃO, f. m. INFANÇÕES, f. m. pl. Efpecie de Nobres em Hefpanha. *Efpéce de Nobles en Efpagne.* (Nobiles et illuftres homines ex Hifpania.)

INFANCIA, f. f. Idade dos meninos, em quanto não fallão. *Enfance, âge le plus tendre, lorfque les enfans n'ont pas encore l'ufage de la parole.* (Infantia. æ. f. f. Plin.)

INFANTA, f. f. Filha do Rei em Hefpanha, e em Portugal. *Infante, fille du Roy.* (* Infantiffa. æ. f. f.)

INFANTARIA, *ou* INFANTERIA, f. f. (T. Collectivo.) Tropas que marchão, e pelejão a pé. *Infanterie, gens de guerre qui marchent & combattent à pied.* (Peditatus. ûs. f. m Cic. Pedites. tum. f. m. pl. Cæf. Pedes. tis. f. m. Liv.)

INFANTE, f. m. Menino, que ainda não falla. *Enfant, petit garçon qui ne parle point.* (Infans. tis. f. m. e f. Cic.) § Soldado de pé. *Fantaffin, foldat qui marche & combat à pied.* (Pedes. tis. f. m. Cæf.) § (Titulo de Grandeza.) Principe, ou Princeza, filho, ou filha do Rei em Hefpanha, e Portugal. *Infant, ante, titre de grandeur qu'on donne aux enfans puînés des Rois d'Efpagne & de Portugal.* (Infans. tis. Regius puer. Virg. Virgo Regalis. Ovid.)

INFANTICIDA, f. m. e f. O que, ou a que mata hum infante. *Celui ou celle qui tue un enfant.* (Infanticida. æ. f. m. e f. Apul.)

INFANTICIDIO, f. m. (T. Jurid.) Affaffinio de hum infante. *Infanticide, meurtre d'enfant; le crime de celui ou de celle qui procure la mort à un enfant.* (Infanticidium. ii. f. n. Tert.)

INFANTIL, adj. m. e f. Que pertence a menino. *Enfantin, d'enfant, qui reffent l'enfant.* (Infantilis. e. adj. Juft.)

INFATIGAVEL, adj. m. e f. Incanfavel. *Infatigable, qui ne peut être laffe par le travail, par la peine, par la fatigue, qui ne fe laffe point.* (Infatigabilis. e. adj. Plin. A labore invictus. a. um. Cic.)

INFATIGAVELMENTE, adv. Incançavelmente, fem fe cançar. *Infatigablement, fans fe laffer.* (Infatigabili labore.)

INFATUAÇÃO, f. f. Preoccupação, prevenção exceffiva, e ridicula, em favor de alguem, ou de alguma coufa. *Infatuation, préoccupation, prévention exceffive & ridicule en faveur de quelqu'un ou de quelque chofe.* (Præoccupatio. onis. f. f. Cic.)

INFATUADO, adj. part paff. m. DA. f. Que tem o juizo perdido. *Infatué, ée, préoccupé.* (Infatuatus. a. um. Cic.)

INFATUAR, v. a. Prevenir, preoccupar, perturbar, fazer perder o juizo, o fentido a alguem, defconcertar o cerebro. *Infatuer, troubler, faire perdre l'efprit, le fens à quelqu'un, renverfer le cervelle, faire devenir fou, rendre fot.* (Infatuare. Cic.)

INFAUSTAMENTE, adv. Infelizmente, defgraçadamente *Malheureufement, à la malheure, par malheur.* (Infeliciter. adv. Cic.)

INFAUSTO, adj. m. TA. f. Infeliz, defgraçado. *Malheureux, funefte, infortuné, qui n'eft pas heureux.* (Infauftus. a. um. Cic.)

INFECÇÃO, f. f. Qualidade de coufa infecta. *Infection, puanteur, corruption, contagion.* (Odoris fœditas. tis. f. f. Cic.)

INFECTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inficionado. *Infecté, ée.* (Tetro odore infectus. a. um.)

INFECTAR, v. a. Inficionar, empeftar, corromper. *Infecter, rendre infect, gâter, corrompre par communication de quelque chofe de puant, de contagieux; &c.* (Tetro odore inficere. Plin.)

INFECTO, adj. m. CTA. f. Empeftado, ou Apeftado, inficionado. *Infect, ête, empefté, puant, gâte, corrompu.* (Putidus. Fetidus. a. um. Malè olens. tis. Cic.)

INFECUNDIDADE, f. f. Efterilidade. *Infécondité, ftérilité.* (Sterilitas tis. f. f. Cic.)

INFECUNDO, adj. m. DA. f. Efteril. *Infécond, onde, ftérile.* (Infœcundus. a. um. Sterilis. e. adj. Col.)

INFELICE, adj. m. e f. *V.* Infeliz.

INFELICIDADE, f. f Defgraça, defventura, infortunio. *Malheur, difgrace, infortune.* (Infelicitas. tis. f. f. Infortunium. ii. f. n. Cic.)

INFELIZ, adj. m. e f Defgraçado. *Malheureux, infortuné, qui a du malheur.* (Infelix. cis. Mifer. Infauftus. a. um. Cic.)

INFELIZMENTE, adv. Defgraçadamente. *Malheureufement, fans bonheur, par malheur.* (Infeliciter. Liv. Miferè. adv. Cic.)

INFENSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Inimigo, contrario; adverfo. *Fâché, ennemi, contraire de..., adverfaire.* (Infenfus. a. um. Cic.)

INFERENCIA, f. f. Conclusão, confequencia, o que fe infere de huma propofição. *Conclufion, conféquence.* (Conclufio. onis. f. f. Cic.)

INFERIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Concluido. *Inferé, ée, conclu, ue.* (Collectus a. um.)

INFERIOR, adj. m e f. Mais baixo, menos alto, menos levantado. *Inférieur, eure, plus bas, qui eft au deffous de quelqu'un, qui lui eft foumis; moindre, qui n'eft pas fi élevé.* (Inferior. ius. oris. adj. comp. Cic.) § *V.* Subdito.

INFERIORIDADE, f. f. Ordem do inferior a refpeito de fuperior. *Infériorité, rang, ou condition de l'inférieur à l'égard du fupérieur.* (Ordo, Conditio. inferior.)

INFERIORMENTE, adv. Menos dignamente, por baixo. *Inférieurement, au-deffous.* (Inferiùs. adv. Cic.)

INFERIR, v. n. Colligir, concluir, colher, julgar. *Inférer, conclure une chofe d'une autre, tirer une conféquence de quelque propofition.* (Aliquid ex aliquo colligere, inferre. Cic.)

INFERNAL, adj. m. e f. Do inferno, que pertence ao inferno. *Infernal, ale, qui appartient à l'enfer.* (Infernus. a. um. Cic.) § Pedra infernal. (T. Chym.) Subftancia cauftica, e que queima *Pierre infernale, une fubftance cauftique & brûlante.* (Lapis caufticus. Vis cauftica. Plin.)

INFERNO, f. m. Lugar, onde penão os máos depois da morte. *Enfer, lieu où les méchants font tourmentés après cette vie.* (Inferi. orum f. m. pl. Cic.)

INFESTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Devaftado. *Infefté, ée, où l'on a fait du dégat, ravagé; pernicieux, incommode.* (Infeftatus. a. um. Claud.)

INFESTAR, v. a. Moleftar, vexar, affligir, af-

assolar. *Infester, ravager, faire le dégât, gâter par des irruptions, incommoder par des courses fréquentes, piller.* (Infestare. Plin. Divexare. Cic.)

INFESTO, adj m. TA. f. (T. Lat.) Nocivo, prejudicial, pernicioso, incómmodo *Dommageable, nuisible, pernicieux, incommode, ennemi, contraire.* (Infestus. a. um. Cic.)

INFICIONADO, adj part pass. m. DA. f. Empestado, infecto. *Infecté, ée, empesté.* (Infectus. Corruptus. a. um. Cic.) § Ar inficionado. *Air infect, pestilentiel.* (Aer pestilens. Cic.)

INFICIONADOR, s. v. m. O que inficiòna. *Celui qui infecte, qui cause de l'infection.* (Corruptor. oris. s. m. Cic.)

INFICIONAR, v. a. Infectar, corromper, empestar *Infecter, gâter, corrompre, rendre infect par communication de quelque chose de puant, de contagieux; &c* (Inficere. Corrumpere. Cic. Tetro odore inficere. Plin.) §—o espirito, os costumes. (No S. F. e Mor.) *Infecter, corrompre l'esprit., les mœurs.* (Animum infestare. Mores pervertere. Cic.) *V.* Perverter.

INFIDELIDADE, s. f. Deslealdade, traição, vicio contrario á fidelidade. *Infidélité, déloyauté, trahison, vice contraire à la fidélité; manque de foi, perfidie.* (Infidelitas. tis. Perfidia. æ. s. f. Cic.) § Falsa Religião, Gentilidade. *Infidélité, fausse Réligion.* (A Christiana fide aliena persuasio.)

INFIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) *V.* Infiel.

INFIEL, adj m. e f. Desleal, que não guarda fidelidade. *Infidele, déloyal, qui ne garde point la foi, qui manque de fidélité, perfide, qui est sans foi.* (Infidelis. e. adj. Perfidus. a. um. Cic.) § Infiéis Os que não professão a Lei de JESU CHRISTO. *Les Infideles, les Payens, les Mahometans; &c.* (A Christiana fide alieni.)

INFIELDADE, s. f. *V.* Infidelidade.

INFIELMENTE, adv. Deslealmente, perfidamente *Infidélement, avec infidélité, de mauvaise foi, avec perfidie.* (Infideliter. adv. Malâ fide. Cic.)

INFIMO, adj. m MA. f. (T. Lat.) O mais baixo de todos. *Le plus bas.* (Infimus. a um. Cic.)

INFINDO, adj. m. DA f. *V.* Infinito.

INFINIDADE, s. f. Multidão infinita, número infinito, qualidade do que he infinito. *Infinité, multitude infinie, nombre infini, qualité de ce qui est infini.* (Infinitas. tis. s. f. Numerus infinitus.)

INFINITAMENTE, adv. Sem fim, sem limites. *Infiniment, sans bornes, & sans mesure, sans fin* (Infinitè. Cic. Infinitò adv. Plin.) § Muito, extremamente. *Infiniment, trop, extrêmement.* (Multum Mirum in modum. Cic.)

INFINITIVO, s. m. (T. Gram.) Modo dos Verbos. *Infinitif, le mode des Verbes, qui ne marque ni nombre, ni personnes.* (Infinitus Modus. Quinct. Infinitivus modus. Apud Gram.)

INFINITO, adj m. TA. f. Que não tem nem principio, nem fim, que he sem limites. *Infini, ie, qui n'a ni commencement, ni fin, qui est sans bornes & sans limites.* (Infinitus. Immensus. a um. Cic.) § Innumeravel. *Infini, innombrable. Infini, innombrable* (Innumerabilis. e. adj. Cic.)

INFINITO, adv *V.* Infinitamente.

INFIRMADO, adj part. pass. m. DA. f. Invalidado. *Infirmé, ée, invalidé.* (Elevatus. a um. Liv.)

INFIRMAR, v. a. (T. For.) Destruir, diminuir a força de huma Lei; &c. *Infirmer, affoiblir, détruire, invalider un acte, ôter la force à une loi; &c.* (Sententiam, Legem; &c. infirmare. Cic. Liv.)

INFLAÇÃO, s f. (T. Lat. e Med.) Inchação, tumor. *Enflure, tumeur, gonflement.* (Inflatio. nis. s. f. Cels.)

INFLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Inchado. *Enflé, bouffi, gonflé.* (Inflatus. a. um Cic.) § (No S. F.) Soberbo, orgulhoso. *Fier, orgueilleux.* (Inflatus. a. um.)

INFLAMMAÇÃO, s. f. Incendimento; a acção que inflamma huma materia combustivel; o tomar fogo, e fazer-se lavareda *Inflammation; l'action qui enflamme une matiere combustible.* (Incensio onis. s. f. Cic.) §—dos olhos (T. Med.) *Inflammation dans les yeux; &c.* (Oculorum inflammatio. onis s. f. Cels. tumor. ris s. m. Cic.)

INFLAMMADO, adj. part. pass m. DA f. Incendiado, abrazado. *Enflammé, embrasé, ée.* (Incensus. a um. Cic) § (T. Med.) Que tem inflammação *Qui a de l'inflammation.* (Inflammatione affectus. a um. Cels.)

INFLAMMAR, v. a. Accender, incendiar, abrazar. *Enflammer, embraser, allumer, mettre en feu.* (Inflammare. Incendere. Cic.) § (No S. F.) Incitar, excitar, animar. *Enflammer, exciter, animer.* (Animos inflammare. incitare. Cic.) § (T. Med.) Causar inflammação *Enflammer, causer de l'inflammation.* (Inflammationem excitare. Cels.) § Inflammar-se, v. r. Incender-se, abrazar-se, incendiar-se, tomar fogo. *S'enflammer, s'allumer, prendre feu, dévenir tout en feu, s'embraser.* (Inflammari. Cic. Succendi. Liv.) §—em colera (No S. F.) Agastar se, irar se. *S'enflammer de colere* (Irâ, Iracundia exardescere. Cic.)

INFLAMMATIVO, adj. m VA. f. Que accende fogo *Qui enflamme, qui met en feu.* (Qui accendit. Qui inflammat.)

INFLAMMATORIO, adj. m. RIA f. (T. Med.) Que causa inflammação. *Inflammatoire, qui enflamme, qui cause l'inflammation.* (Quod inflammationem excitat.)

INFLAMMAVEL, adj. m. e f. Que se inflamma facilmente, que se póde inflammar. *Inflammable, qui s'enflamme facilement, qui peut s'enflammer, s'allumer.* (Ad exardescendum facilis. e Cic.)

INFLEXÃO, s. f. Mudança da vóz, quando passa de hum tom para outro; &c. *Inflexion de voix; changement de la voix, lorsqu'on passe d'un ton à un autre.* (Vocis flexus. ûs. s. m. Quinct.) §—dos nomes, dos verbos. (T. Gram.) A maneira com que se declinão os Nomes; com que os Verbos se conjugão. *L'inflexion des noms; des verbes: la maniere dont les noms se déclinent, dont les verbes se conjuguent.* (Nominum, Verborum inflexio. onis. s. f.)

INFLEXIBILIDADE, s. f. Qualidade, caracter do que he inflexivel, dureza. *Inflexibilité, qualité, caractere de ce qui est inflexible* (Inflexibilis cujusque rei natura.) §—na propria opinião. Obstinação. *Résolution inflexible, obstination, fermeté dans son sentiment* (Obstinatio inflexibilis Plin.J.)

INFLEXIVEL, adj. m. e f. Que se não deixa dobrar. *Infléxible, qu'on ne peut fléchir.* (Inflexibilis. e. Cic.) § Juiz inflexivel, inexoravel. *Juge infléxible; qui ne se laisse point émouvoir à compassion.* (Inexorabilis Judex. cis. Cic.)

INFLEXIVELMENTE, adv. De hum modo inflexivel. *Inflexiblement, d'une maniere inflexible, sans se laisser fléchir.* (Obstinatè. Cic. Obfirmatè. adv. Suet.)

INFLICÇÃO, s. f. (T. Lat. e Jurid.) Condemnação a huma pena afflictiva, e corporal. *Infliction, condamnation à une peine afflictive & corporelle.* (Inflicta. pœna. æ. s. f.)

INFLIGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Imposto, ordenado. *Infligé, ée, imposé.* (Inflictus. a. um. Cic.)

INFLIGIR, v. a. (T. For.) Comminar huma pena. *Infliger, ordonner, imposer, enjoindre une peine, condamner à une peine.* (Irrogare alicui pœnam. Cic.)

INFLUENCIA, s. f. Qualidade, potencia, virtude que como se pertende, emana dos Astros sobre os córpos sublunares. *Influence, qualité, vertu qu'on prétend qui découle des Astres sur les corps sublunaires.* (Deciduus ad terram cœli effectus. ús. s. m. Plin. Siderum vis Sen.) § (No S. F.) *V.* Influxo.

INFLUIÇÃO, s. f. *V.* Influencia.

INFLUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Communicado por huma virtude occulta. *Influé, ée.* (Illapsus. Influxus. a. um. Cic.) §—em desejo. i. h. Muito desejoso. *Désireux, qui a de l'avidité, passionné.* (Avidus a. um. Cic.)

INFLUIDOR, s. v. m. *V.* Causador.

INFLUIR, v. a. Communicar alguma influencia por virtude occulta *Influer, communiquer quelque influence par une vertu secrette.* (Influere. Vim suam infundere; immittere.) § (No S. Mor. e F.) *V.* Inspirar. Contribuir. Concorrer.

INFLUXO, s. m. Influencia. *Influence.* (Influxus. ús s. m. Firmic.)

INFORCIATO, s m. O segundo volume do Digesto compilado no Imperio de Justiniano. *Infortiat, le second volume du Digeste compilé sous Justinien.* (Infortiatum. i. s. n.)

INFORMAÇÃO, s. f. Inquirição, averiguação, que se toma de alguma cousa que se quer saber. *Information, enquête.* (Inquisitio. onis. s. f. Cic.) § Informações. Papeis que contém os documentos. *Informations; papiers qui contiennent les procédures.* (Quæstio præscripta.)

INFORMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Advertido, instruido *Informé, ée, instruit, averti.* (Monitus. a um. Cic.)

INFORMADOR, s. v. m. O que tira informação de alguma cousa. *Enquêteur, qui s'informe d'une chose, commissaire qui fait des informations, qui fait perquisition.* (Inquisitor. oris. s. m. Cic.)

INFORMANTE, s. m. Ministro, ou Juiz que informa. *V.* Informador.

INFORMAR, v. a. Dar informação, instruir alguem do que se passa. *Informer, avertir, instruire quelqu'un de ce qui se passe; le lui apprendre, ou faire savoir.* (Aliqua de re monere, docere aliquem. Cic.) § Informar-se, v. r. Tirar informação judicialmente. *S'informer, s'enquérir de quelque chose, faire enquête.* (Quærere. Inquirere de re aliqua. C. Nep. Certiorem fieri. Cic.)

INFORME, adj. m. e f. Que não tem nem fórma, nem figura. *Informe, qui n'a ni forme, ni figure.* (Informis. e. adj. A. ad Heren.) § *V.* Defeituoso. Imperfeito.

INFORTUNIO, s. m. Desgraça, infelicidade, adversa fortuna. *Infortune, malheur, disgrace, accident malheureux, désastre.* (Infortunium. ii. s. n. Ter. Calamitas. tis. s. f. Cic.)

INFRACÇÃO, s.f. Quebrantamento, transgressão de huma Lei. *Infraction, transgression d'une loi, d'un traité, &c.* (Legis, Fœderis violatio. onis.s.f.)

INFRACTOR, s v. m. Quebrantador, transgressor, violador de huma Lei, o que quebranta, que infringe as Leis; &c. *Infracteur, transgresseur, qui viole, qui enfreint les Loix; &c.* (Legum violator. oris s. m. Liv.)

INFRIGERANTE, adj. m. e f. (T. Med.) *V.* Refrigerante.

INFRASCRITO, adj. m. TA. f. Abaixo assinado. *Souscrit, ite, soussigné.* (Qui nomen suum subscripsit.)

INFRINGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Quebrantado, violado. *Violé, ée.* (Infractus. a. um. Cic.)

INFRINGIR, v. a. Quebrantar, violar. *Enfreindre, violer une loi, &c.* (Legem violare, perfringere Cic.)

INFRUCTIFERO, adj. m. RA. f. Infructuoso, esteril. *Infructueux, qui ne porte point de fruit, stérile.* (Infructuosus. a. um. Col.)

INFRUCTUOSAMENTE, adv. Sem fructo, sem proveito. *Infructueusement, sans profit, sans utilité.* (Sine fructu. Sine emolumento. Cic. Inutiliter. adv. Liv.)

INFRUCTUOSO, adj m. SA. f. Que não dá fructo algum, esteril. *Infructueux, euse, qui ne porte point de fruit.* (Infructuosus. a. um Col Sterilis. e. Virg.) § (No S. F.) Inutil, baldado, frustrado. *Infructueux, qui n'apporte aucun profit, aucune utilité.* (Infructuosus. a. um. Plin. J.)

INFUNADO, adj. m. DA. f. &c. *V.* Enfunado; &c.

INFUNDIÇA, s. f. Cenrada, ourina, e outras cousas, em que as lavadeiras mettem a roupa que se ha de lavar. *Lessive, ou Lexive, ou lescive, ce qui sert à blanchir le linge sale.* (Lexivium. ii. s. n.) *V.* Barrela.

INFUNDIDO, adj. m. DA. f. Mettido na barrela. *Infusé, mis dans la lexive.* (In urinam immersus. a. um.) § Dado por infusão. *V.* Infuso.

INFUNDIR, v. a. Derramar dentro, ou por sima. *Verser dedans ou dessus, entonner.* (Infundere. Cic.) § (T. Med. e Chym.) Deitar de infusão em algum licor. *Infuser, mettre, tremper une drogue dans quelque liqueur; afin que la liqueur en tire le suc.* (Diluere. Cels. Macerare. Ter.) § (No S. F.) Causar, motivar. *Repandre, introduire, être la cause, le motif de quelque chose.* (Infundere. Ingenerare. Cic.)

INFUSA, s. f. Vaso de barro a modo de bilha. *Vaisseau de terre à potier.* (Urnula. æ. s. f. Varr.) *V.* Quarta.

INFUSÃO, s. f. A acção de deitar algum licor em hum vaso. *Infusion, l'action d'infuser; de verser quelque liqueur en un vase.* (Infusio. onis. s. f. Infusus. ús. s. m. Plin.) § (T. Chim.) A acção de deitar dentro de algum licor. *Infusion, l'action d'in-*

fuser, de tremper dedans. (Maceratio. onis. f. f. Vitr. Dilutum. i. f. n. Plin.)

INFUSO, adj m. SA. f. Infundido, derramado dentro. *Infus, use, repandu, versé dédans.* (Infusus. a. um. Plin.) § Introduzido na alma naturalmente. *Infus, donné par infusion, versé dans l'ame.* (Menti divinitus inditus, *ou* infusus. a. um.) § Sciencia, Sabedoria infusa. *Science, Sagesse infuse, donnée par infusion* (Impertita divinitus sapientia.)

ING

INGENHEIRO, f. m. *V.* Engenheiro.

INGENITO, adj. m. TA f. (T. Lat.) Nascido com a propria pessoa, natural. *Qui est naturel à..., qui est né avec...* (Ingenitus. a. um. Cic.)

INGENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Grande.

INGENUAMENTE, adv. Sinceramente, com ingenuidade. *Ingénument, franchement, naivement, sincérement à cœur ouvert.* (Ingenuè. Candidè. Liberaliter. adv. Cic.)

INGENUIDADE, f f. Franqueza, sinceridade, candura, simplicidade. *Ingénuité, franchise, sincérité, candeur, simplicité, naiveté.* (Ingenuitas. tis. f. f. Animi candor oris. f. m. Cic.)

INGÉNUO, adj. m. NUA. f. Franco, sincero, candido. *Ingénu, ue, franc, sincere, naif.* (Ingenuus Cic Candidus a. um. Hor.)

INGERIDO, adj part paff. m DA. f. Mettido em cousa que lhe não tóca. *Ingéré, ée.* (Qui se immiscet alicui rei. Cic.)

INGERIR-SE, v. r. Metter-se, intrometter-se em alguma cousa que lhe não toca, sem ser chamado. *S'ingérer, s'intriguer, se mêler de quelque affaire, sans en être requis.* (In aliquod negotium inferre se; se interponere. Cic.)

INGLATERRA, f. f. Reino da Europa. *Angleterre, Royaume de l'Europe* (Anglia. æ. f. f.)

INGLEZ, adj. e f. m. ZA. f. Natural de Inglaterra. *Anglois, oise* (Anglus. i f. m.)

INGOA, f. f. Tumor nas virilhas. *Tumeur dans l'aine.* (Inguen. nis. f. n. Celf.) § Herva que cura ingoas. *Plante utile à la guérison des maux qui viennent dans l'aine.* (Inguinaria. æ. f. f Plin.)

INGRATAMENTE, adv. Com ingratidão. *Avec ingratitude, en ingrat, sans réconnoissance.* (Ingratè. adv. Celf.)

INGRATIDÃO, f. f. Falta de reconhecimento por hum beneficio recebido *Ingratitude, manque de réconnoissance pour un bienfait reçu.* (Ingrati animi crimen nis. f. n. Cic.)

INGRATO, adj. m. TA. f. Desconhecido, que não tem reconhecimento, que não faz conta dos beneficios recebidos. *Ingrat, ate, méconnoissant, qui n'a point de reconnoissance, qui ne tient point compte des bienfaits qu'il a reçus* (Ingratus. a. um. Ter. Beneficii immemor. Cic.) § *V.* Desagradavel. Molesto.

INGREDIENTE, f. m. Droga, que entra na composição de hum remedio, de huma bebida. *Ingrédient, ce qui entre dans la composition d'un remede, d'un breuvage; &c.* (Compositionis medicamentariæ pars. tis. f. f.)

INGREME, adj. m. e f Difficultoso de subir. *Escarpé, droit, roide, difficile à monter.* (Acclivis. e. Arduus. a. um. Cic.)

INGRESSO, f. m. (T. Lat.) Entrada. *Entrée.* (Ingressus. ûs. f. m. Cic.)

INGREZ, f. m. *V.* Inglez.

INGRIA, f. f. Provincia do Reino da Suecia. *Ingrie, Province du Royaume de Suéde.* (Ingria. æ. f. f.)

INGRINALDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Coroado com flores. *Couronné de fleurs.* (Floribus ornatus. a um.)

INGRINALDAR, v. a. Coroar com flores, cobrir com grinaldas. *Couronner, orner de guirlandes de fleurs.* (Sertis redimire. Cic. Floribus ornare.)

INH

INHABIL, adj. m. e f. Que não tem habilidade, falto das qualidades, e requisitos necessarios. *Inhabile, incapable, qui n'est pas propre à..., qui n'est pas capable.* (Alicui rei, *ou* ad aliquid inhabilis. e. Liv.)

INHABILIDADE, f. f. Falta de habilidade, incapacidade. *Inhabilité, incapacité, ignorance.* (Nulla habilitas. tis.)

INHABILITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito, *ou* declarado inhabil. *Rendu inhabile.* (Ad aliquid inhabilis, minimè idoneus habitus. a. um.)

INHABILITAR, v. a. Fazer, declarar alguem inhabil. *Rendre inhabile.* (Aliquem ad aliquid inhabilem, *ou* minimè idoneum præstare.)

INHABITADO, adj. m. DA. f. Deserto, que não he habitado *Inhabité, ée, qui n'est point habité, desert.* (Inhabitabilis. e. adj. Cic.)

INHABITAVEL, adj. m. e f. Que não póde ser habitado. *Inhabitable, qui ne peut être habité.* (Inhabitabilis. e. adj. Cic.)

INHAME, f. m. Planta, e raiz conhecida. *Féve d'Egypte, racine de cette féve.* (Colocasia. æ. f. f. Plin.)

INHENHO, adj. m. NHA. f. *V.* Tonto. Decrepito.

INHERENCIA, f. f. (T. Filosof.) União de huma cousa a outra. *Inhérence, la jonction des choses inséparables par leur nature; &c.* (Adhæsus. ûs. f. m. Lucr.)

INHERENTE, adj. m e f (T. Fil.) Que pela sua natureza está junto inseparavelmente a hum sujeito. *Inhérent, ente, qui par sa nature est joint inséparablement à un sujet.* (Inhærens. Adhærens. tis. adj. Cic)

INHERIR, v n (T. Lat.) Ter inherencia; estar inherente, unido. *Etre attaché, joint; tenir contre.* (In aliqua re inhærescere Alicui rei inhærere. Cic)

INHIBIÇÃO, f. f. (T. For.) Prohibição feita com authoridade da Justiça. *Inhibition, défense, prohibition* (Interdictio onis. f. f. Cic.)

INHIBIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Prohibido. *Inhibé, ée, défendu* (Interdictus. a. um. Cic.)

INHIBIR, v. a (T. For.) Prohibir, vedar, defender. *Inhiber, défendre, prohiber.* (Alicui aliquâ re interdicere Cic)

INHIBITORIA, f. f. (T. For.) Prohibição, decreto que inhibe alguma cousa. *Arrêt inhibitoire; qui porte inhibition, défense.* (Consultum, quo aliquid interdicitur.)

INHONESTAMENTE; &c. *V.* Deshonestamente; &c.

INHOSPITALIDADE, f. f. Falta de hospitalidade, pouca caridade para com os estrangeiros, máo ga-

gasalhado, que se faz aos hospedes. *Inhospitalité, défaut de hospitalité, mauvais traitement qu'on fait à ses hôtes.* (Inhospitalitas. tis. s. f. Cic.)

INHUMANAMENTE, adv. Deshumanamente, cruelmente. *Inhumainement, cruellement.* (Inhumane. Crudeliter. Dure. adv. Cic.)

INHUMANIDADE, s. f. Deshumanidade, crueldade. *Inhumanité, cruauté, barbarie.* (Inhumanitas. Diritas. Immanitas. tis. s. f. Cic.)

INHUMANO, adj. m. NA. f. Deshumano, cruel, que não tem humanidade. *Inhumain, aine, cruel, qui n'a point d'humanité.* (Inhumanus. Durus. Immanitate barbarus. a. um. Cic.) § Não humano. *V.* Divino.

INI

INICIAÇÃO, s. f. Ceremonia, pela qual se inicía no conhecimento, e participação de certos Mysterios. *Initiation, introduction, cérémonie par laquelle on étoit initié à la connoissance & à la participation de certains Mysteres.* (Initiatio. onis. s. f. Suet.)

INICIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Admittido aos Mysterios da Religião *Initié, ée, admis aux Mysteres de la Religion.* (Initiatus. Cic. Sacris initiatus. a. um. Plin.)

INICIAL, adj m. e f. (T. Typograf.) Do principio. *Initial, ale, qu'on met au commencement.* (Grandior. ius. Majusculus. a. um.) § Letras iniciaes. As que se põem no principio das palavras, e de que se usa nos titulos, capitulos, articulos, e nomes proprios. *Lettres initiales. Celles qu'on met au commencement des mots, & dont on se sert pour les titres, les chapitres, les articles, les noms propres; &c.* (Majusculæ et grandiores litteræ, quales initiis adhiberi solent)

INJECÇÃO, s. f. A acção de introduzir hum licor em algum corpo. *Injection, l'action par laquelle on injecte quelque liqueur.* (Licoris instillatio. onis. s. f. Plin.) § Fazer injecção de algum licor. *Injecter, jeter avec une seringue quelque liqueur.* (Liquorem instillare. Plin.)

INIMAGINAVEL, adj. m. e f. Que se não póde imaginar. *Inimaginable, qui ne se peut imaginer.* (Quod animo et cogitatione fingi non potest. Cic.)

INIMICICIA, s. f. *V* Inimizade.

INIMIGO, s. e adj. m. GA. f. O que, ou a que nos tem odio, ou a quem nós temos odio. *Ennemi, mie; qui hait, ou qui est hai, qui veut du mal à quelqu'un.* (Inimicus.i.s.m. Adversaria. s. f. Alicui, *ou* Alicujus inimicus; infensus. a. um. Cic.) § Paiz inimigo. *Pays ennemi.* (Hostilis terra. Cic.) § Rechaçar, Bater os inimigos. (T. Milit.) *Battre, Défaire les ennemis.* (Hostes profligare, fundere. Cic.)

INIMISTAR, v. a. Fazer inimigo; malquistar. *Rendre ennemi, mettre l'inimitié entre, mettre en dissension, brouiller.* (Inimicare. Horat.) § Inimistar-se, v. r. Malquistar-se com alguem. *Attirer l'inimitié de quelqu'un.* (Venire ad inimicitias. Cic.)

INIMITAVEL, adj m. e f. Que se não póde imitar. *Inimitable, que l'on ne peut imiter, qui est au-dessus de l'imitation.* (Inimitabilis e. adj.Quinct.)

INIMIZADE, s. f. Aversão, odio de huma pessoa a outra. *Inimitié, malveillance, aversion, haine qu'on se porte mutuellement.* (Inimicitiæ. arum. s. f. pl Odium. ii. s. n. Simultas. tis. s. f. Cic)

ININTELLIGIVEL, adj. m. e f. Que não póde ser entendido. *Inintelligible, inconcevable, qui n'est pas intelligible, qu'on ne peut entendre.* (Incomprehensibilis. e. Cels. Ab intelligentia disjunctus. a. um. Cic.)

INIQUAMENTE, adv. Com iniquidade, sem causa, sem razão, injustamente. *Iniquement, injustement, contre l'équité, sans raison, à tort, contre la justice.* (Inique. adv. Cic.)

INIQUIDADE, s. f. Maldade, injustiça feita com má intenção. *Iniquité, méchanceté, injustice, action contre les Loix & contre la probité, malice.* (Iniquitas. tis. s. f. Cic.) § *V.* Crime. Maldade. Delicto.

INIQUO, adj. m. QUA. f. Injusto, máo. *Inique, injuste, déraisonnable, méchant, qui n'a point d'équite.* (Iniquus. a. um. Cic.)

INJURIA, s. f. Aggravo, semrazão, injustiça, ultraje ou de acção, ou de palavra; palavra affrontosa. *Injure, tort, affront, dommage, outrage ou de fait, ou de parole; injustice; parole offensante, dite pour offenser quelqu'un.* (Injuria. Contumelia. æ. s. f. Convicium. Maledictum. i. s. n. Cic.) §—do tempo. Intemperança. *Injure de l'air, du temps.* (Cœli violentia, *ou* malitia. æ. s. f. Plin.)

INJURIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto, ou cheio de injurias. *Injurié, ée.* (Contumeliis opertus, oppressusque. Cic.)

INJURIADOR, s. v. m. O que injuría, o que faz affronta *Injurieux, celui qui fait tort, qui fait outrage, qui injurie.* (Conviciator. oris. s. m. Contumeliosus. a. um. Cic.)

INJURIAR, v. a. Dizer injurias, offender alguem com palavras injuriosas, com ultrajes. *Injurier, offenser quelqu'un par des paroles injurieuses, dire des injures à quelqu'un.* (Contumelias in aliquem dicere, jacere. Liv. Aliquem maledictis insectari. Cic. Alicui maledicere. Ter.)

INJURIOSAMENTE, adv. Com injuria, injustamente, affrontosamente. *Injurieusement, avec injure, injustement, d'une maniere injurieuse, outrageant.* (Injuriosè. Iniquè. Injustè. adv. Cic.)

INJURIOSO, adj. m. SA. f. Affrontoso, iniquo, injusto, contumelioso. *Injurieux, outrageux, offensant, injuste, qui fait tort.* (Injurius. Ter. Injuriosus a. um. Cic.) § Palavras injuriosas. *Paroles injurieuses.* (Contumeliarum aculei. Cic.)

INJUSTAMENTE, adv. Com injustiça, iniquamente. *Injustement, avec injustice, iniquement.* (Injustè. Injuriosè adv. Injuriâ. ablat. Cic.)

INJUSTIÇA, s. f. Acção contraria á justiça *Injustice, habitude, ou action contraire à la justice.* (Injustitia. Injuria. æ. Iniquitas. tis. s. f. Cic.)

INJUSTO, adj. m. TA. f. Que não he justo, cheio de injustiça *Injuste, qui n'est pas juste, plein d'injustice.* (Injustus. Iniquus. a um. Cic.) § Isto he cousa injusta. *Cela est injuste.* (Hoc injurium, *ou* injuriosum est. Ter. Cic.)

INN

INNATO, adj. m. TA. f. (T. Dogmat.) Ingenito, nascido comnosco. *Inné, ée; qui est né avec nous.* (A natura insitus. a. um.)

INNAVEGAVEL, adj. m. e f. Não navegavel, que não se póde navegar. *Qui n'est point navigable.* (Innavigabilis. e. adj. T. Liv.)

INNOCENCIA, s. f. Estado daquelle, que he innocente, e isento de crime. *Innocence, état de celui*

lui qui est innocent & exempt de crime. (Innocentia. æ. Integritas. tis. f. f. Cic.) § A idade da innocencia : i. h. a Infancia. *L'âge d'innocence , l'enfance.* (Infantia. æ. f. f. Cic.) § Simplicidade muito grande *Innocence , trop grand simplicité.* (Vera simplicitas. tis. Insipientia. æ. f. f. Mart. Cic.)

INNOCENTE , adj. m. e f. Que não he culpado. *Innocent, ente , qui n'est point coupable.* (Innocens. tis. Innoxius. A culpa remotus. a. um. Cic.) § Isento de malicia , puro ; em que não ha maldade. *Innocent , exempt de toute malice , pur & candide.* (Innocens. tis. Cic. Sceleris purus. Vitæ integer. Horat.) § Não nocivo , que não faz mal algum. *Innocent , qui ne nuit point , qui n'est point malfaisant.* (Innocens. tis. Plin. Innocuus. a. um. Virg.) § Simplez , que facilmente se póde enganar. *Innocent , bon , simple , qui n'a point de malice , ni d'esprit , ni de jugement , idiot.* (Simplex. cis. adj. m. f. e n. Incallidus. a. um. Cic.) *V.* Simplex. Singélo.

INNOCENTE , f. m. Menino que ainda não chega á idade de sete annos. *Innocent , enfant au-dessous de l'âge de sept à huit ans.* (Puer minor infra septem annos.) § Os Santos innocentes. Os meninos que o Rei Herodes mandou matar. *Les Saint Innocens ; les petits enfans que le Roi Hérode fit égorger.* (Sancti Martyres Innocentes.)

INNOCENTEMENTE , adv. Com innocencia , sem crime. *Innocemment , avec innocence , sans crime , sans malice.* (Extra culpam. Integrè. adv. Cic. Innocenter. adv. Quinct.)

INNOVAÇÃO , f. f. Novidade , mudança nos negocios , ou nos costumes ; cousa nova que se pertende introduzir. *Innovation , changement dans les affaires , ou dans les mœurs ; nouveauté , chose nouvelle qu'on veut introduire , introduction de quelque nouveauté dans une coutume ; &c* (Immutatio. onis. f. f. Q. Curt. Res nova. Cic.)

INNOVADO , adj. part. pass. m. DA. f. Introduzido de novo. *Innové , ée , introduit de nouveau.* (Innovatus. a. um. Cic.)

INNOVADOR , f. v. m. Amigo de innovar. *Innovateur , novateur , celui qui innove* (Novator. oris. f. m Gell. Novis rebus studens. Cic.)

INNOVAR , v. a. Introduzir alguma novidade em hum costume , em hum uso já recebido. *Innover , introduire quelque nouveauté dans une coutume , dans un usage déjà reçu ; &c. changer les anciens usages.* (Innovare. Cic. Renovare. Liv.)

INNUMERABILIDADE , f. f. Número innumeravel ; multidão innumeravel. *Nombre infini , qu'on ne peut désigner ; multitude innombrable.* (Innumerabilitas. tis. f. f. Cic.)

INNUMERAVEL , adj. m. e f. Que se não póde contar , que he sem número. *Innombrable , qu'on ne peut nombrer , compter ; qui est sans nombre.* (Innumerabilis. e. adj. Cic.)

INNUMERAVELMENTE , adv. Sem número. *Innombrablement , sans nombre.* (Innumerabiliter. adv. Lucr.)

INNUPTO , adj. m. TA. f. (T. Lat.) Não casado. *V.* Solteiro.

INO

INOBEDIENCIA , f. f. &c. *V.* Desobediencia, &c.

INOBSERVANCIA , f. f. Falta de observancia das Leis. *Inobservation des Loix.* (Legum neglectio. onis. f. f.)

INOBSERVANTE , adj. m. e f. Que não observa as regras do seu Estatuto , desobediente. *Désobéissant , qui n'obéit pas , que réfuse d'observer , d'obéir aux Loix , aux réglemens de son Statut.* (Religiosæ vitæ legibus non obtemperans ; inobsequens. tis.) *V.* Desobediente.

INOCULAÇÃO , f. f. (T. Med.) Operação, pela qual se communicão , ou transplantão as bexigas. *Inoculation , insertion , transplantation de la petite vérole.* (Inoculatio ; Insertio variolarum.)

INOCULADO , adj part. pass. m. DA. f. Communicado por inoculação. *Inoculé , ée.* (Insertus. a. um.)

INOCULAR , v. a. (T. Med.) Communicar as bexigas por inoculação. *Inoculer , communiquer la petite vérole par inoculation.* (Variolas inserere.)

INOFFICIOSO , adj. m. SA. f. (T. For.) Que se faz contra o officio , ou dever da piedade. *Inofficieux , qui agit , ou qui est fait contre les devoirs , contre les loix de la piété* (Inofficiosus. a. um. Cic.) § *V.* Inutil. § Pouco cortezão , ou primoroso ; descortez. *Désobligeant , qui fait de mauvais offices , qui n'est point officieux ; qui manque à ce qu'il doit* (Inofficiosus. a. um. Cic.)

INOPIA , f. f. Pobreza , falta do necessario. *Disette , indigence , pauvreté , nécessité de tout.* (Inopia. æ. f. f. Cic.)

INOPINADAMENTE , adv. Impревistamente , de hum modo inopinado , imprevisto , de improviso , quando menos se cuida. *Inopinément , d'une maniere imprévue , à l' improviste.* (Inopinatò. adv. Liv.)

INOPINADO , adj. m. DA. f. Que succede , quando se não espera. *Inopiné , ée , imprévu , à quoi on ne s'attendoit point.* (Inopinatus. Improvisus. a. um. Cic)

INORME , adj. m. e f. &c. *V.* Enorme ; &c.

INQ

INQUIETAÇÃO , f. f Agitação , movimento. *Inquiétude , agitation , mouvement , trouble* (Inquietatio. onis. f. f. Liv.) § Cuidado , desasocego do espirito. *Soin , chagrin , ennui , peine , fâcherie.* (Angor ris. f. m. Sollicitudo. nis. f. f. Cic.) §—popular. *V.* Motim. Sedição.

INQUIETAMENTE , adv. Com desasocego interior. *Avec inquiétude, sans repos.* (Sollicitè. adv. Ovid.)

INQUIETADO , adj. part. pass. m. DA. f. Perturbado. *Inquiété , ée , vexé , troublé , agité.* (Inquietatus. a. um. Suet.)

INQUIETADOR , f. v. m. RA. f. O que , ou a que inquieta. *Celui , ou celle qui inquiéte , qui trouble le repos de quelqu'un.* (Inquietans. Sen. Turbans. Molestiâ afficiens tis. Cic.)

INQUIETAR , v. a. Fazer inquieto : perturbar , dar cuidado , vexar , perturbar o socego de alguem. *Inquiéter , rendre inquiet ; causer de l'inquiétude , vexer , soliciter , troubler , agiter , faire perdre le repos d'une personne.* (Aliquem inquietare. Sen Alicui molestiam exhibere Cic.)

INQUIETO , adj. m. TA. f. Desinquieto , que não póde estar socegado. *Inquiet , ete , qui ne sauroit demeurer en place , ni en repos ; agité , qui n'est pas tranquille , remuant , turbulent.* (Inquietus. a.

a. um. Cic.) § *V.* Buliçoso. § (No S. F.) Que tem cuidado, ou afflicção. *Inquiet, chagrin, agité, qui est en peine, qui se soucie.* (Anxius. Solicitus. a. um. Cic.) § Revoltoso, turbulento. *Inquiet, séditieux, mutin, brouillon, qui excite une sédition.* (Seditiosus. Cic. Animi turbidus. a. um. Tac.)

INQUILINO, f. m. NA. f. (T. Lat.) Morador, ora, em propriedade alheias. *Locataire d'une maison, qui demeure dans une maison, ou dans un appartement qu'il tient à loyer.* (Inquilinus. a. um. Cic.)

INQUINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Manchado. *Souillé, sali, gâté, éc.* (Inquinatus. a. um. Cic.)

INQUINAR, v. a. (T. Lat.) Çujar, manchar. *Souiller, salir, tacher, gâter, corrompre.* (Inquinare. Cic.)

INQUIRIÇÃO, f. f. (T. For) Exame, informação, averiguação feita judicialmente. *Inquisition, perquisition, enquête, information.* (Inquisitio. Investigatio. onis. f. f. Cic.)

INQUIRIDO, adj part paff. m. DA f. Perguntado, examinado *Enqueri, recherché, ée, dont on a fait la recherche, dont on s'est informé, au enquêté.* (Inquisitus. a. um. Cic.)

INQUIRIDOR, f. v. m. Devaffante, Official de Justiça, que pergunta as testemunhas. *Enquêteur, celui qui s'informe, qui fait recherche & enquête; qui fait une recherche, une enquête.* (Inquisitor. Investigator. oris. f. m. Cic.)

INQUIRIR, v. a. Devaffar, tomar informações, perguntando, examinando; &c. *S'enquérir, s'enquêter, s'informer, rechercher, chercher.* (Inquirire. Anquirire de re aliqua, *ou* in aliquid Cic. Liv.) §—com diligencia. *V.* Investigar. Informar-se.

INQUISIÇÃO, f f. Tribunal Ecclesiastico estabelecido para conhecer do que respeita á Fé. *Inquisition, Tribunal Ecclésiastique établi pour connoitre de ce qui regarde la Foi.* (De rebus Fidei Quæsitorum supremus Senatus.)

INQUISIDOR, f. v. m. Ministro da Inquisição da Fé. *Inquisiteur, Juge Ecclésiastique de l'Inquisition.* (De iis quæ spectant ad Fidem inquisitor. oris.)

INR

INRISTAR, v. a. *&c V.* Enristar; *&c.*

INS

INSACIABILIDADE, f. f. Desejo insaciavel, appetite, que não se póde fartar *Insatiabilité, avidité insatiable de manger, qui ne se peut rassasier.* (Cupiditas insatiabilis, *ou* inexplebilis Cic.)

INSACIAVEL, adj m. e f. Que se não póde fartar. *Insatiable, qui ne peut être rassasié.* (Insatiabilis. Insaturabilis e. Cic.) § Avareza insaciavel. *Avarice insatiable* (Ardens avaritia. æ. Cic.)

INSACIAVELMENTE, adv. Sem se poder fartar. *Insatiablement, d'une maniere insatiable.* (Insatiabiliter. Insaturabiliter. adv Cic.)

INSALUTIFERO, adj. m RA f. Que não he bom para a saude, doentio. *Mal-sain, qui n'est pas bon pour la santé, nuisible à la santé.* (Insalubris. e. adj. Plin.)

INSANAMENTE, adv. Loucamente, furiosamente. *Follement, furieusement, à la folie.* (Insanè. adv. Plaut.)

INSANAVEL, adj. m. e f. Incuravel, que se não póde curar. *Incurable, qu'on ne peut guérir.* (Insanabilis. e. adj. Cic.)

INSANIA, f. f. (T. Lat.) Loucura, acção louca. *Folie, fureur, sottise, reverie.* (Insania. æ. f. f. Cic.)

INSANO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Louco, extravagante, insensato, furioso. *Fou; extravagant, insensé, furieux, qui est hors de sens, enragé.* (Insanus. a. um. Cic.)

INSATURAVEL, adj. m. e f. *V.* Insaciavel.

INSATURAVELMENTE, adv. *V.* Insaciavelmente.

INSCIENCIA, f f. (T. Lat.) Ignorancia, incapacidade. *Ignorance, incapacité.* (Inscientia. æ. f. f. Cic.)

INSCIENTE, adj m. e f. (T. Lat.) Ignorante, que não sabe. *Ignorant, qui ne sçait pas, qui n'a pas la connoissance.* (Insciens. tis. adj. Cic.)

INSCIENTEMENTE, adv. Ignorantemente, como ignorante. *En ignorant, en homme peu intelligent.* (Inscienter. adv. Cic.)

INSCRIPÇÃO, f. f. Titulo de qualquer cousa. *Inscription, titre d'une chose; ce qui s'écrit, ou se grave sur le marbre; &c. pour l'apprendre à toute la postérité.* (Inscriptio onis f. f. Epigramma. tis. f. n. Cic Index cis. f. m. Liv.)

INSCRUTAVEL, adj. m. f. *V.* Inexcrutavel.

INSCULPIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Entalhado, gravado. *Gravé dessus, taillé, éc.* (Insculptus. a. um. Plin.)

INSCULPIR, v. a. Esculpir, entalhar, gravar. *Graver dessus, tracer, tailler, ciseler.* (Insculpere. Plin.)

INSECTO, f. n. Animalzinho, bichinho. *Insecte, petit animal dont le corps est coupé comme par anneaux.* (Insectum. i. f. n Plin.)

INSENSATO, adj e f. m TA f. Louco, sem juizo, que perdeo o juizo *Insensé, ée, qui a perdu le sens, qui a l'esprit aliéné, fou, furieux, qui est hors de sens.* (Insanus a um. Demens. tis. Cic.) § Sem uso dos sentidos *V.* Insensivel.

INSENSIBILIDADE, f f. Falta de sensibilidade. *Insensibilité, défaut, manque de sensibilité.* (Stupor oris. f. m. Cic.) § Falta de compaixão, dureza de coração *Insensibilité, dureté de cœur, manque de compassion.* (Duritas. tis. f. f. Cic.) §—para a dor. Indolencia *Insensibilité, indolence.* (Indolentia. æ. f. f. Cic.) §—Estoica. *V.* Apathia.

INSENSIVEL, adj. m. e f Que não sente, que não tem o uso dos sentidos. *Insensible, qui ne sent point, qui a perdu le sentiment.* (Sensu carens. Sensûs expers. tis. Cic.) § Duro de coração, falto de compaixão. *Insensible, qui a un cœur dur, & qui ne se laisse toucher de rien.* (Durus. Inhumanus. a. um Cic) § Imperceptivel, que se não alcança, nem percebe pelos sentidos. *Insensible, imperceptible, qui ne tombe point sous les sens.* (Insensibilis. e adj. A. Gell. Sensibus non obnoxius. a. um. Cic.)

INSENSIVELMENTE, adv Imperceptivelmente. *Insensiblement, imperceptiblement, peu à peu, d'une maniere peu sensible, qui se connoît difficilement par les sens.* (Sine sensu Cic.)

INSEPARAVEL, adj m e f. Que se não póde separar. *Inséparable, que l'on ne peut séparer.* (In-

(Individuus. Cic. Indivisus. a. um. Varr. Quod disjungi, *ou* divelli non potest.)

INSEPARAVELMENTE, adv. De hum modo inseparavel. *Inséparablement, d'une maniere à ne pouvoir être séparé* (Ita ut nullo divelli modo possit)

INSERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Enxerido. *Inséré, ée.* (Insertus a. um. Cic.)

INSERIR, v. a. (T. Lat.) Enxerir, enxertar. *Insérer, mettre parmi, ajoûter, faire entrer une chose parmi d'autres.* (Aliquid aliis rebus inserere. Liv)

INSERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Enxertado.

INSERTAR, v. a. *V.* Enxertar.

INSERTO, adj. part. pass. m. TA. f. Enxerido, misturado, mettido dentro de outra cousa. *Inséré, mis dedans dans un autre.* (Insertus. a. um. Quinct.)

INSIDIA, s. f. (T. Lat) Cilada, traição, emboscada *Embûches, embuscades, piéges, surprise, tromperie.* (Insidiæ. arum. s. f. Cic)

INSIDIADOR, s. v. m (T. Lat.) O que arma ciladas, embuscadas. *Celui qui dresse des embûches, qui tend des piéges, qui est au guet.* (Insidiator. oris. s. m. Cic.)

INSIDIAR, v. a Armar ciladas, embuscadas. *Dresser des embûches ou des piéges, se mettre en embuscade, guetter, chercher à surprendre.* (Insidiari. Cic.)

INSIDIOSAMENTE, adv. A traição, com designio de surprender. *Insidieusement, d'une maniere insidieuse, avec dessein de surprendre, en dressant des embûches, avec tromperie.* (Insidiosè. adv. Cic)

INSIDIOSO, adj. m. SA. f (T Lat.) Cheio de ciladas. *Insidieux, euse, plein d'embûches, qui dresse des embûches, qui tend des pieges, qui cherche à surprendre.* (Insidiosus a. um. Cic.)

INSIGNE, adj. m. e f. Assignalado, notavel. *Insigne, signalé, remarquable, illustre, grand, considérable, éclatant.* (Insignis. Celebris. e. adj. Cic.)

INSIGNEMENTE, adv. Nobremente, illustremente, excellentemente. *Avec noblesse, considérablement, avec éclat* (Insigniter. adv. Cic.)

INSIGNIA, s f. Signal, nota, indicio. *Signe, marque, divise, indice.* (Signum. i. Indicium. ii. s. n. Insigne. is. s. n Plin.) § Que se pendura da parte de fóra das casas. *Enseigne, signal, qu'on met au dehors des maisons.* (Insigne. is. s. n. Cic.) §—de guerra. Bandeira. *Enseigne, guidon, drapeau, étendard d'un corps de troupes.* (Insigne. is. s. n. Cæs.)

INSINUAÇÃO, s. f. Modo brando de ganhar os animos. *Insinuation, maniere douce de gagner, d'attirer les esprits.* (Insinuatio. onis. s. f. Cic.) § (T. For.) A acção de registar em escrituras públicas. *Enregistrement sur un registre public, des dispositions qui doivent être publics.* (Alicujus rei in acta relatio onis. s. f.)

INSINUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dado a entender. *Insinué, ée.* (Indicatus. a. um Cic.)

INSINUANTE, adj. m. e f. Que ganha os animos com suavidade. *Insinuant, ante, engageante.* (Animos facilè subiens. tis. Cic.)

INSINUAR, v. a. Introduzir docemente. *Insinuer, introduire, faire entrer doucement, couler adroitement quelque chose, sans qu'on s'en apperçoive.* (Aliquid in aliud inserere, *ou* insinuare.) §—alguma cousa de passagem. i. h. Fallar nella brevemente. *Parler de quelque chose légerement.* (Aliquid breviter, *ou* leviter perstringere. Cic.) § (No S. F.) Fazer entender sagazmente, fazer entrar no espirito. *Insinuer, faire entendre adroitement, faire entrer dans l'esprit, ou dans le cœur.* (Aliquid animis instillare, *ou* in animos infundere. Cic.) § Dar a entender, significar. *Insinuer, indiquer, désigner, faire savoir, montrer.* (Indicare. Cic.) § (T. For.) Registar em escrituras públicas. *Insinuer, ou faire insinuer un testament; &c. faire enregistrer un testament; &c. à un certain Greffe; &c.* (Aliquid in acta, *ou* in publicas tabulas referre. § Insinuar-se, v. r. Introduzir-se, entrar brandamente. *S'Insinuer, s'introduire, entrer doucement.* (Se insinuare. Pervadere. Penetrare. Cic.) §—no espirito, na amizade de alguem. *S'insinuer dans l'esprit, dans l'amitié de quelqu'un.* (Insinuare se ad aliquem, *ou* in amicitiam alicujus. Cic.)

INSIPIDEZ, s. f. Gosto insipido *Insipidité, goût insipide, qualité de ce qui est insipide* (Insulsitas. tis s. f. Cic.) § (No S. F.) Falta de graça. *Insipidité, défaut d'agrement.* (Infacetiæ arum s. f. Catul.)

INSIPIDO, adj. m. DA. f. Desenxabido, que não tem gosto. *Insipide, fade, sans goût, qui n'a nulle saveur, nul goût.* (Insipidus. Gell. Nullius, *ou* ingrati saporis.) § (No S. F.) Desengraçado, falto de graça. *Insipide, qui n'a aucun agrément, qui n'a rien qui touche, & qui pique.* (Infacetus. Ineptus. a. um. Sine sale. Cic.) § (No S. Mor.) *V.* Indiscreto. Imprudente.

INSISTIDO, adj part. pass. m. DA. f *V.* Insistir.

INSISTIR, v. n. Continuar, proseguir, teimar, fazer instancia; demorar-se por mais tempo em alguma cousa; &c. *Insister, continuer, poursuivre, faire instance, persévérer à demander une chose, s'arrêter plus long-temps sur quelque chose, que sur le reste; &c.* (Alicui rei, *au* in aliqua re insistere. Cic.)

INSOCIAVEL, adj m. e f. Inimigo da sociedade, molesto, importuno, incommodo. *Insociable, qui n'est pas sociable, fâcheux, incommode, avec qui l'on ne peut avoir de société, avec qui l'on ne peut vivre.* (Insociabilis omnibus. Liv.)

INSOFFRIVEL, adj m e f. Que não se póde soffrer. *Intolérable, qu'on ne peut souffrir.* (Intolerabilis e Intolerandus. a. um. Cic.)

INSOFFRIVELMENTE, adv. De hum modo insoffrivel. *D'une maniere intolérable, fâcheuse.* (Intolerabiliter. adv. Gel. Intoleranter. Cic.)

INSOLENCIA, s. f. Arrogancia, altivez, falta de respeito *Insolence, arrogance, fierté, effronterie, trop grande hardiesse, manque de respect.* (Insolentia. Arrogantia Ferocia æ s. f Protervitas. tis. s. f Cic.) § Desafforo, desavergonhamento, modo de fallar, ou de obrar sem vergonha. *Insolence, hardiesse effrontée, façon de parler, ou d'agir pleine d'audace.* (Petulantia. æ. Procacitas. tis s. f. Cic.)

INSOLENTE, adj. m. e f. Atrevido, desaffora-

rado, que perde o respeito. *Insolent, te, effronté, qui perd le respect.* (Insolens. Arrogans. tis. Superbus. a. um. Cic.) § Que não tem vergonha, falto de pejo. *V.* Desavergonhado. § Desusado, descostumado. *Insusité, qui n'est point en usage; qui est hors d'usage.* (Insolitus. a. um. Insolens. tis. adj. Cic.)

INSOLENTEMENTE, adv. Com insolencia, sem respeito. *Insolemment, avec insolence, sans respect.* (Irreverenter. Plin. J. Insolenter. Cic. Protervè. adv. Ter.) § Com arrogancia, soberbamente. *Insolemment, avec arrogance, avec orgueil.* (Arroganter. Superbè. adv. Cic.)

INSOLITO, adj. m. TA. f. Descostumado, desusado. *Qui n'est pas accoûtumé à une chose, inusité.* (Insolitus. a. um. Cic.)

INSOMNOLENCIA, s. f. Vigilia, desvelo forçoso de quem não póde dormir; violenta falta do somno necessario. *Insomnie, l'incommodité de ne pouvoir dormir.* (Insomnia. æ. s. f. Ter.)

INSOPPORTAVEL, adj. m. e. f. *V.* Insoffrivel.

INSPECÇÃO, s. f. A acção de vigiar, de estar olhando para alguma cousa. *Inspection, l'action de veiller, de regarder, de voir avec application, & grande attention.* (Inspectio onis. s. f. Quinct.) § (No S. F.) Cuidado de examinar. *Inspection, soin d'examiner, de considérer quelque chose.* (Inspectio. onis. s. f. Cic.)

INSPECTOR, s. m. O que tem inspecção sobre alguma cousa. *Inspecteur, qui a inspection sur quelque chose.* (Cognitor. Inspector. oris. s. m. Cic.)

INSPERADAMENTE, adv. *V.* Inesperadamente.

INSPERADO, adj. m. DA. f. *V.* Inesperado.

INSPIRAÇÃO, s. f. Luz, movimento que vem de Deos, e que nos move ao bem. *Inspiration, lumiere, mouvement qui vient de Dieu, & qui nous porte au bien.* (Divinus afflatus ûs. s. m. Cic.) § Por inspiração divina *Par une inspiration divine.* (Divinitùs. adv. Cic. Instigante Deo Liv.)

INSPIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Revelado; &c. *Inspiré, ée.* (Afflatus. Suggestus. a. um. Cic.)

INSPIRAR, v. a. Fazer nascer no coração, no espirito algum movimento, algum pensamento; &c. *Inspirer, faire naître dans le cœur, dans l'esprit, quelque mouvement, quelque pensée; &c.* (Alicui aliquid afflare, *ou* suggerere Cic.) § Excitar, incitar. *Inspirer, exciter, inciter.* (Incitare. Excitare. Cic.)

INSPISSAR, v. a. (T. Farmaceut.) Coalhar, condensar. *Epaissir, rendre épais.* (Inspissare. Igne aliquid spissare. Plin.)

INSTABILIDADE, s. f. Inconstancia, falta de estabilidade. *Instabilité, manque de stabilité, inconstance, légéreté* (Instabilitas. tis. s. f. Plin.)

INSTANCIA, s. f. Perseverança no pedir. *Instance, pressante poursuite de ce qu'on désire obtenir.* (Contentio Efflagitatio. onis. s. f. Cic.) § A instancias minhas. (Loc adv.) *A' mon instance.* (Efflagitatu meo. Cic.) § Fazer grandes instancias. *V.* Instar. § Efficacia, vehemencia *Instance, efficace, véhémence, force.* (Instantia. æ. s. f. Plin. J.) § (T. Escolast.) Nova objecção opposta á solução dada ao primeiro argumento. *Instance, nouvelle preuve ajoutée à ce qu'on vient d'avancer.* (Nova contradictio. onis. s. f. Id quod objicitur.) § (T. For.) *V.* Demanda.

INSTANTANEAMENTE, adv. Em hum instante, em hum momento. *Dans un instant, dans un moment, incontinent.* (Momento. Liv. Repentè. Confestim. adv. Cic.)

INSTANTANEO, adj. m. NEA. f. Momentaneo, que se faz em hum instante. *Instantané, ée, qui ne dure qu'un instant.* (Quod momento temporis fit.)

INSTANTE, adj. m. e f. Efficaz, vehemente. *Instant, ante, pressant, efficace, vehément, qui presse.* (Vehemens. tis. Cic.) § Rogos instantes. *Instantes prieres.* (Obtestatio. onis. s. f. Cic)

INSTANTE, s. m. A mais pequena parte do tempo, momento. *Instant, moment, le plus petit espace de temps.* (Momentum. i. Temporis punctum i. s. n. Cic.) § No mesmo instante. *Au même instant.* (In ipso temporis articulo Cic.)

INSTANTEMENTE, adv. Com instancia, de hum modo vehemente, com fervor. *Instamment, d'une maniere pressante, ardemment* (Etiam atque etiam. Vehementer. Impensè. adv. Cic.)

INSTAR, v. n. Fazer instancia, apertar com razões, com discurso efficaz. *Faire instance, presser vivement, poursuivre, insister.* (Instare. Urgere. Cic.) § (T. Escolastico.) Proseguir o argumento proposto por outro. *Poursuivre, avancer un argument déjà proposé par un autre.* (Propositum ab aliquo argumentum persequi.)

INSTAVEL, adj. m. e f. Mudavel, inconstante, que não tem firmeza. *Qui n'est pas stable, qui n'est pas ferme, inconstant, léger.* (Instabilis. Liv. Levis. e. adj. Cic.)

INSTAURAÇÃO, s. f. Restauração, renovação, restabelecimento. *Instauration, rétablissement, renouvellement, nouveau établissement.* (Instauratio. onis. s. f. Cic)

INSTAURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Renovado. *Rénouvellé, ée, rétabli.* (Instauratus. a. um. Cic.)

INSTAURAR, v a. Renovar, refazer, reedificar. *Rénouveller, rétablir, réprendre, refaire de nouveau, réparer.* (Instaurare Cic.)

INSTIGAÇÃO, s. f. Incitação, suggestão, impulso, persuasão secreta. *Instigation, incitation, suggestion, impulsion, sollicitation pressante, par laquelle on pousse quelqu'un à faire quelque chose.* (Instigatio. onis. s. f. A. ad Heren.)

INSTIGADO, adj part. pass. m. DA. f. Incitado, movido *Instigué, ée, excité, poussé.* (Instigatus Impulsus. a. um. Cic.)

INSTIGADOR, s. v. m. O que instiga, o que move a fazer alguma cousa. *Instigateur, qui incite, qui pousse à faire quelque chose de mauvais.* (Impulsor. Suasor. Cic. Instigator. óris. s. m. Pap.)

INSTIGADORA, s. v. f. A que instiga, a que incita, a que move a fazer alguma cousa. *Instigatrice, celle qui incite, qui pousse à faire quelque chose de mauvais.* (Instigatrix. cis. s. f. Tac.)

INSTIGAR, v. a. Induzir, incitar, mover alguem a fazer alguma má acção. *Instiguer, exciter, pousser quelqu'un à faire quelque mauvaise action.*

tion. (Aliquem ad aliquid instigare. Ter. Inducere. Incendere. Cic.)

INSTILLADO, adj. part pass. m. DA. f. *Instillé, ée* (Instillatus. a um Cic.)

INSTILLAR, v. a. Deixar, ou fazer cahir algum licor gotta a gotta. *Instiller, verser, laisser, ou faire tomber, couler quelque liqueur goutte à goutte dans...* (Instillare. Cic.) §—huma doutrina. (No S. F.) *Instiller une doctrine.* (Præceptum instillare auribus. Hor.)

INSTINCTO, s. m. Movimento, ou inclinação natural, que move os animaes a diversas cousas. *Instinct, mouvement, inclination naturelle qui porte les animaux à diverses choses; &c.* (Naturæ ductus, quo aguntur animantes.) §—do homem: o primeiro movimento sem reflexão. *Instinct de l'homme, le premier mouvement secret sans réflexion.* (Hominis naturalis instinctus.)

INSTITUIÇÃO, s. f. Estabelecimento, cousa instituida *Institution, établissement, chose instituée* (Constitutio. onis. s. f. Cic.) § Instrucção, preceito, educação. *Institution, éducation, précepte.* (Institutio onis. s. f. Cic.)

INSTITUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Constituido, estabelecido. *Institué, ée, établi.* (Institutus. a. um Cic.)

INSTITUIDOR, s. v. m. O que instituio, estabeleceo. *Instituteur, celui qui a institué, établi.* (Auctor. oris. s. m. Cic.)

INSTITUIDORA, s. v. f. A que instituio, estabeleceo. *Institutrice, celle qui a établi, institué.* (Quæ aliquam rem denuò instituit. Conditrix. cis. s. f. Apul.)

INSTITUIR, v. a. Estabelecer, fundar. *Instituer, établir, fonder, donner commencement à quelque chose de nouveau.* (Aliquid instituere; condere. Cic) §—alguem por herdeiro. Nomeá-lo tal em seu testamento *Instituer quelqu'un son héritier; le nommer, le faire héritier par testament.* (Aliquem hæredem instituere. Cic.)

INSTITUTA, s. f. Livro que contém os principios do Direito Romano. *Institutes, les Principes, les Elemens du Droit Romain, rédigés par l'ordre de l'Empereur Justinien.* (Justiniani institutiones. um. s. f.)

INSTITUTARIO, s. m. (T. Jurid.) Professor de Instituta. *Institutaire, le Professeur en Droit Civil & Canonique qui explique les Instituts.* (Prælector Institutionum Justiniani)

INSTITUTO, s. m. Regra, modo de viver. *Institut, regle, maniere de vivre, façon d'agir.* (Institutum. i. s. n. Cic.)

INSTRUCÇÃO, s. f. Educação; a acção de instruir. *Instruction, éducation, institution, l'action d'instruire.* (Institutio. onis s. f. Cic.) § Ordem particular. *Instruction, ordre, mandement particulier; commission.* (Mandatum. Præceptum. i. s. n. Cic.)

INSTRUCTIVO, adj m. VA. f. Que serve para instruir. *Instructif, ive, qui instruit.* (Ad docendum aptus, idoneus. Præceptivus. a um. Sen.)

INSTRUCTO, adj. part. pass. m. CTA. f. *V.* Instruido.

INSTRUCTURA, s. f. *V.* Estructura. Disposição. Ordem.

INSTRUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensinado. *Instruit, ite, enseigné.* (Instructus. Institutus. a. um. Cic.)

INSTRUIDOR, s. v. m. Aio, Mestre, o que instrue. *Instituteur, Precepteur, celui qui est chargé de donner les premieres instructions à un jeune Prince.* (Formator morum. Col.)

INSTRUIR, v. a. Ensinar, dar ensino, preceitos a alguem para os costumes, para alguma sciencia. *Instruire, enseigner quelqu'un; lui donner des préceptes pour les mœurs, pour quelque science.* (Aliquem instruere, docere, instituere. Cic.) § Fazer advertencias. *Instruire, avertir, remontrer.* (Aliquem de re aliqua monere. Cic.) § Dar instrucções a respeito do que se ha de fazer. *Instruire, donner des avis sur ce qu'on doit faire.* (Aliquem mandatis instruere. Liv) §—hum Processo. (T. Forense.) Pô-lo em estado de ser julgado. *Instruire un procès; mettre un procès en état d'être jugé.* (Actionem instituere. Causam informare. Cic.) § Instruir-se, v. r. Tomar doutrina, aprender, estudar. *S'instruire, apprendre, étudier, recevoir doctrine.* (Instrui. Doceri. Imbui. Cic.)

INSTRUMENTAL, adj. m. e f. Que serve de instrumento. *Instrumental, ale, qui sert d'instrument.* (Quod instrumentum agit.) § Musica instrumental. *Musique instrumentale; celle qui est faite pour les instrumens.* (Aptatus ad instrumentorum musicorum sonos eliciendos musicus concentus.)

INSTRUMENTO, s. m. O que serve ao artifice para fazer alguma cousa *Instrument, outil qui sert à l'ouvrier, à l'artisan pour faire quelque chose; & tout ce avec quoi on fait quelque chose.* (Instrumentum. i. s. n Cic.) §—de Musica. *Instrument de Musique.* (Instrumentum Musicum. Sen.) § (No S. F. e Moral.) Meio, tudo o que serve para produzir algum effeito. *Instrument, moien, tout ce qui sert à produire quelque effet & à parvenir à quelque fin.* (Instrumentum. i. s. n. Cic.) § Acto, escritura pública feita perante hum Tabellião. *Instrument, contrat, acte public pardevant Notaire.* (Tabulæ publicæ. Auctoritates. um. s. f. pl. Cic.)

INSUAVE, adj m. e f. Desagradavel aos sentidos. *Désagréable aux sens.* (Insuavis. e. adj Cic.) § Cheiro insuave. *Une odeur désagréable; mauvaise odeur.* (Insuavis odor. oris. Col.)

INSUAVIDADE, s. f. Falta de suavidade *Défaut de suavité.* (Insuavitas. tis s. f. A. Gell.)

INSUBRES, s m. pl. Póvos da Lombardia, ou Gallia Cisalpina, além do Pó, que são hoje os do Ducado de Milão. *Insubriens, peuples de la Gaule Cisalpine au delà du Pò, aujourd'hui ceux du Duché de Milan.* (Insubres. ium. s. m e f. pl.)

INSUFFICIENCIA, s. f. Incapacidade, falta de sufficiencia, de capacidade. *Insuffisance, incapacité, manque de suffisance.* (Tenuitas tis. Inscitia. æ. Facultatis inopia. æ. s. f. Cic.)

INSUFFICIENTE, adj m. e f. Incapaz, não bastante, ignorante. *Insuffisant, ante, qui ne suffit pas, ignorant.* (Ad aliquid non sufficiens. Alicui rei impar. Quod non sufficit.)

INSUFFICIENTEMENTE, adv. De hum modo insufficiente. *Insuffisamment, d'une maniere qui n'est pas suffisante.* (Non satis. Non probè. adv. Cic.)

INSULANO, adj. e s. m. NA f. Ilheo, Islenho, habitante de huma Ilha. *Insulaire, habitant d'une Ile.* (Insulæ incola. æ. cultor. ris. s. m.)

INSULAR, adj. m e f. Pertencente á Ilha. *Qui concerne les isles, d'une isle.* (Insularis. re. adj. Plin.)

INSULSAMENTE, adv. Desenxabidamente, sem sal. *D'une maniere fade, sans goût, sans saveur; désagréablement.* (Insulsè. adv. Cic.)

INSULSO, adj. m. SA. f. Desenxabido, falto de sal, de graça. *Fade, qui est sans goût, sans saveur.* (Insulsus. a um. Cic.) § (No S. F.) Desengraçado. *Désagréable, qui ne plait pas.* (Injucundus. a. um. Cic.)

INSULTADO, adj part. pass. m. DA. f. Ultrajado. *Insulté, ée.* (Verborum aculeis appetitus. a. um.)

INSULTADOR, s. v. m. O que insulta. *Celui qui insulte.* (Qui acerbis vocibus aliquem appetit.)

INSULTANTE, adj. m. e f. Que insulta, proprio para insultar. *Insultant, ante, qui insulte, qui est propre à insulter.* (Insultans. tis. Cic) § Discursos, Palavras insultantes. *Discours insultans; paroles insultantes.* (Dicta mordacia. Acerbæ voces. Contumeliæ. arum. s. f. pl. Cic.)

INSULTAR, v. a. Accommetter com palavras, fazer insulto. *Insulter, maltraiter quelqu'un, lui faire insulte.* (Alicui, *ou* Aliquem, *ou* in aliquem insultare, *ou* illudere. Cic. Ter.) §—de palavras. *V.* Injuriar. Affrontar.

INSULTO, s. m. Injúria feita sem motivo. *Insulte, injure, outrage, mauvais traitement de fait, ou de parole, avec dessein prémédité d'offenser.* (Insultatio. onis. s. f. Ter.)

INSULTUOSO, adj. m. SA. f. Prompto para fazer muitos insultos. *Insultant, disposé pour insulter, pour faire insulte.* (Qui in omnes insultat.)

INSUPERAVEL, adj. m. e f. Invencivel. *Insurmontable, invincible, qu'on ne peut vaincre, ni surmonter.* (Insuperabilis. e. Virg. Inexsuperabilis. e. adj. Liv.)

INSUPPORTAVEL, adj. m. e f. Insoffrivel, que não se póde supportar. *Insupportable, intolérable, que l'on ne peut supporter, souffrir.* (Intolerabilis. le. Intolerandus. Cic. Non ferendus. a. um. Cæs.) § Dor insupportavel. *Douleur insupportable.* (Dolor impatibilis. Cic.)

INSUPPORTAVELMENTE, adv. Insoffrivelmente, de hum modo insupportavel *Insupportablement, d'une maniere insupportable, fâcheuse.* (Intolerabiliter. adv. Col)

INSURDECENCIA, s. f. *V.* Surdeza.

INT

INTACTO, adj. m. CTA. f. Não tocado; puro, illeso, inteiro *A quoi l'on n'a pas touché, entier; qui est demeuré pur.* (Intactus. Catul. Integer. a. um. Cic.)

INTEGRAÇÃO, s. f. (T. Math.) A acção de inteirar. *Intégration, l'action d'intégrer.* (Integratio. onis. s. f. Ter.)

INTEGRAL, adj. m. e f. *V.* Integrante. § Calculo integral. (T. Mathem.) *Calcul integral par lequel on trouve une quantité finie dont on connoit la partie infiniment petite.* (Calculus integralis.)

INTEGRALMENTE, adv. Plenamente, inteiramente. * *Intégralement, entierement, pleinement.* (Plenè. adv. Ex omni parte.)

INTEGRANTE, adj. m. e f. (T. Dogmat.) Que faz ser huma cousa inteira. *Intégrant, ante, qui fait qu'une chose est entiere.* (Constituens. tis.) § Partes integrantes. (T. Filosof.) As partes que compõem a integridade de hum todo. *Parties intégrantes, celles qui composent l'intégrité d'un tout.* (Partes totum constituentes.)

INTEGRIDADE, s. f. Inteira perfeição de huma cousa. *Intégrité, entiere perfection d'une chose, l'état d'un tout, qui a toutes ses parties.* (Integritas. tis. s. f. Cic.) § Inteireza, bondade, probidade. *Intégrité, probité, la vertu, la qualité d'une personne integre.* (Vitæ integritas. Probitas. tis. s. f. Cic.)

INTEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Reposto por inteiro. *Remis, se, en son entier.* (In integrum restitutus. a. um.) § Sabedor, informado, sciente. *Informé, instruit, scient, qui a une entiere connoissance.* (Certior factus. a. um. Cic.)

INTEIRAMENTE, adv. De todo. *Entierement, tout à fait, pleinement.* (Solidè. Ter. Omnino, Prorsus. adv. Cic.) § Com perfeição. *V.* Perfeitamente. § Com inteireza, com justiça, incorruptamente. *Avec intégrité, avec justice, avec droiture, en homme de bien, d'une maniere juste, équitable.* (Integrè adv. Cic.)

INTEIRAR, v. a. Fazer, ou tornar a fazer inteiro *Remettre la chose en son entier.* (Rem in integrum restituere. Cic) § Informar inteiramente. *Informer parfaitement, instruire, donner une entiere connoissance.* (Certiorem aliquem facere. Cic.) § Inteirar-se, v. r. Informar-se, certificar-se. *S'informer, tenir pour assuré, sçavoir certainement; être parfaitement informé.* (Certum, exploratum, *ou* Pro certo, pro comperto habere. Cic.)

INTEIREZA, s. f. Integridade, estado perfeito de huma cousa. *Intégrité, l'état parfait d'une chose; l'état d'un tout, qui a toutes ses parties.* (Integritas. tis. s. f. Cic.) § (No S. Moral.) Integridade, innocencia, pureza de costumes. *Intégrité, probité, innocence de vie; &c.* (Vitæ integritas tis. s. f. Cic.) § Justiça incorrupta. *Intégrité, droiture.* (Animus incorruptus. Severitas. tis. s. f. Cic.)

INTEIRIÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Traspassado de frio. *Transi, gélé de froid.* (Frigore rigens tis. Luc.)

INTEIRIÇAR-SE, v. r. Fazer se hirto por causa do frio. *Etre tout transi, roide de froid, être gélé de froid, s'endurcir par le froid.* (Frigore rigere. Cic.)

INTEIRIÇO, adj. m. ÇA. f. Que não tem partes. *Entier, qui n'est point divisé, qui n'est point partagé, qui a toutes ses parties.* (Indivisus. Varr. Integer. Solidus. a um. Cic.)

INTEIRO, adj. m. RA. f. Que tem todas as suas partes. *Entier, iere, qui a toutes ses parties, à quoi il ne manque rien.* (Integer. Totus. a. um. Cic.) § Não dividido. *V.* Inteiriço. § Perfeito, completo, que não recebeo damno. *Entier, parfait, qui n'est point endommagé, sain & non corrompu; où il n'y a rien de changé, de gâté, d'altéré, &c.* (Integer. Inviolatus. Sartus-tectus. a. um. Cic.) *V.* Illeso. Intacto. § (No S. Mor.) Que obra com inteireza, incorrupto, innocente. *Integre, qui est d'une probité incorruptible, irréprochable.* (Integer. a. um. Rigidæ innocentiæ homo. Liv.) § (No S. F.) Obstinado, que quer resolutamente o que elle quer.

Entier, obstiné; qui veut résolument ce qu'il veut. (Obstinatus. a. um. Cic.) § Por inteiro. *V.* Inteiramente.

INTELLECTIVEL, adj m. e f. *V.* Intellectivo.

INTELLECTIVO, adj m. VA. f. Dotado da faculdade intellectual. *Intellectif, ive, doué d'intelligence, d'entendement, appartenant à l'intellect.* (Mentem spectans. tis. Mente, *ou* Intelligentiâ præditus. a um.) § Faculdade, Potencia intellectiva; *ou* Intellectiva. (Usado como S. f.) *La faculté, la puissance intellective.* (Facultas intelligendi.)

INTELLECTUAL, adj. m. e f. Do entendimento, que pertence ao entendimento. *Intellectuel, elle, qui appartient à l'intellect, qui est dans l'entendement.* (Ad intelligentiam pertinens. tis. In mente situs. a. um.) § A alma he huma substancia, hum ente intellectual. (Loc. Filosof.) *L'ame est une substance intellectuelle, un être intellectuel, c. à. d. est purement spirituel.* (Anima est ens spirituale.)

INTELLIGENCIA, f. f. Potencia intellectiva, entendimento. *Intelligence, puissance, faculté intellective* (Intelligentia. æ. Mens. tis. f. f. Cic.) § Conhecimento, penetração do entendimento. *Intelligence, connoissance, compréhension; pénétration, bon sens.* (Intelligentia. Cognitio. onis. f. f. Peracre ingenium. ii. f. n. Cic.) § União, concordia, paz, amizade. *Intelligence, union de sentimens, amitié reciproque, paix, concorde, accord.* (Concordia. æ. f. f. Conspiratio et consensus. Cic.) § Má intelligencia. Desunião, discordia. *Mauvaise intelligence; mésintelligence, désunion.* (Discordia. æ. f. f. Dissidium. ii. f. n. Cic.) § Secreta correspondencia, communicação com pessoas de partido contrario *Intelligence, menée secrette, correspondance, communication avec des gens de parti contraire.* (Clandestina cum hostibus colloquia. Cic. *ou* Consilia. Cæs.) §—entre litigantes. *V.* Conluio. § Substancia puramente espiritual. *Intelligence, substance purement spirituelle.* (Intelligentia. Substantia purè spiritualis.) § Intelligencias celestiaes. i. h. os Anjos. *Intelligences celestes: les Anges.* (Intelligentiæ. Mentes puræ ac segregatæ ab omni concretione corporea)

INTELLIGENTE, adj. m. e f. Dotado da faculdade intellectiva. *Intelligent, ente, pourvû de la faculté intellective, capable d'entendre & de raisonner.* (Mente, *ou* Intelligentia præditus. a. um. Cic.) § Perito, que entende das cousas *Intelligent, qui a de la pénétration; habile, & bien versé en quelque matiere, qui en a une parfaite connoissance.* (Alicujus rei intelligens, *ou* peritus. Cic. Perspicax. cis. Ter.) § *V.* Douto. Erudito.

INTELLIGENTEMENTE, adv. Com intelligencia, com conhecimento. *Intelligemment, avec connoissance & intelligence, en habile homme, avec habileté.* (Intelligenter. adv. Cic)

INTELLIGIVEL, adj. m. e f. Que se póde entender, ou perceber facilmente. *Intelligible, qu'on peut aisément entendre, ou comprendre, clair.* (Intelligibilis. e. Sen. Quod intelligentia et ratione comprehenditur; *ou* Quod in, *ou* sub intelligentiam cadit. Cic.) § Facil de entender, de comprehender. *Intelligible, qui est aisé à comprendre.* (Cujus facilis est intellectus. Quinct. Clarus. Perspicuus. a. um. Cic.) § *V.* Intellectual. Intellectivo.

INTELLIGIVELMENTE, adv. De hum modo intelligivel, claramente. *Intelligiblement, d'une maniere intelligible, clairement, nettement.* (Intelligenter. Clarè. Perspicuè. adv. Cic.)

INTEMPERADAMENTE, adv. Com intemperança. *Intempéramment, avec intempérance.* (Intemperanter. Immoderatè. adv. Cic.)

INTEMPERADO, adj. m. DA. f. Immoderado, desregrado nas suas paixões, e appetites. *Intempéré, ée, déréglé dans ses passions & dans ses appetits.* (Intemperans. tis. Intemperatus. a. um. Cic.)

INTEMPERAMENTO, f. m. (T. Med.) *V.* Intemperie.

INTEMPERANÇA, f. f. Demazia viciosa. *Intempérance, déréglement, excès dans le boire & dans le manger; vice opposé à la tempérance.* (Intemperantia. Incontinentia. æ. f. f. Cic.) §—no fallar. (No S. F.) *Intempérance de langue, trop grande liberté qu'on se donne de parler.* (Immoderatio veiborum.) §—do clima. *V.* Intemperie.

INTEMPERANTE, adj. m. e f. Dado á intemperança. *Intempérant, ante, qui donne dans l'intempérance.* (Intemperans. tis. adj. Cic.)

INTEMPERIE, f. f. (T. Med.) Falta de harmonia, e igualdade das quatro primeiras qualidades. *Intempérie, déréglement, mélange inégal des quatre premiéres qualités; intempérie des humeurs.* (Intemperies humorum.) §—do clima. *Intempérie, mauvaise disposition de l'air.* (Intempestas. tis. f. f. Plin. Aspiratio gravis. Cic.)

INTEMPESTIVAMENTE, adv. Fóra de tempo. *Hors de temps, hors de saison, mal-à-propos, à contre-temps, hors de propos.* (Intempestivè. Alieno tempore. Cic.)

INTEMPESTIVO, adj. m. VA. f. Que succede fóra de tempo, e de proposito. *Qui arrive à contre-temps, qui vient mal-à-propos, qui est hors de saison, ou dans un temps incommode, importun, qui se fait hors de propos.* (Intempestivus. Importunus. a. um. Cic.)

INTENÇÃO, f. f. Tenção, o fim que a vontade se propõem na execução do seu intento. *Intention, fin qu'on se propose, dessein, volonté; mouvement de l'ame, par lequel on tend à quelque fin.* (Intentio. onis. f. f. Quinct. Animus. i. f. m. Consilium. ii. f. n. Cic.)

INTENCIONADO, adj. m. DA. f. Affecto, disposto, affeiçoado. *Intentionné, ée, affectionné.* (Affectus Animatus. a. um. Cic.) § Estar bem, mal, ou melhormente intencionado *Etre bien, mal, ou mieux intentionné.* (Erga aliquem animo esse fideli, *ou* alieno, *ou* meliori Cic.)

INTENDENCIA, f. f. Direcção, administração de negocios importantes; o cargo, ou commissão do Intendente. *Intendance, direction, administration d'affaires importantes; la charge, ou la commission d'Intendant.* (Præfectura. æ f. f. Cic.)

INTENDENTE, f. m. O que tem a seu cargo a inspecção, e a direcção de alguma cousa. *Intendant, celui qui est préposé pour avoir la conduite, la direction de certaines affaires, avec pouvoir d'en ordonner.* (Præfectus i. Administer tri f. m Cic.)

INTENDER, v. n. (T. Filosof.) Fazer-se mais in-

intenso, crescer, augmentar-se *Augmenter, accroître.* (Intendere. Tac.)

INTENSAMENTE, adv. Fortemente. *Avec véhemence, fort, grandement, beaucoup.* (Vehementer. Magnopere. adv. Cic.)

INTENSÃO, s. f. (T. Didact.) O gráo de existencia, de força, ou de actividade de huma cousa, de huma qualidade, de huma potencia. *Intension, intensité, le dégré d'existence, de force, d'activité d'une chose, d'une qualité, d'une puissance.* (Intentio. onis. s. f. T. Filos.)

INTENSIDADE, s. f. *V.* Intensão.

INTENSIVAMENTE, adv. Com intensão, com vehemencia. *Intensivement, avec intension, avec véhémence.* (Admodum. Vehementer. adv. Cic.)

INTENSO, adj. m. SA. f. (T. Fys.) Vehemente, activo, ardente, forte, vivo. *Intense, grand, fort, vif, ardent.* (Vehemens. tis. adj Cic.) § Hum calor intenso. *Une chaleur intense* (Maximi calores. Cic. Fervor æstivus. Plin.)

INTENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Començado. *Intenté, ée.* (Tentatus. Cogitatus. a. um. Cic.)

INTENTAR, v. a. Ter algum intento, procurar fazer, emprehender, começar. *Intenter, avoir dessein, ou envie de faire quelque chose, méditer, tenter, entreprendre, essayer.* (Aliquid cogitare, in animo habere, conari, tentare Cic.) §—huma acção, hum processo, huma accusação contra alguem. *Intenter,* c. à. d. *commencer une action, un procès, une accusation contre quelqu'un* (Alicui litem inferre, *ou* actionem intendere. Cic. Dicam alicui impingere. Ter.)

INTENTO, s. m. Intenção, designio, projecto, o que se traz no pensamento com o animo de executar. *Intention, but, dessein, volonté qu'on a de . . . , motif.* (Mens. tis. s. f. Animus i. s. m. Consilium. ii. s. n. Cic.) § Empreza, tentativa. *Effort, essai, tentative, dessein, entreprise.* (Conatus. ûs. s. m Cic)

INTENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) *V.* Applicado.

INTERCADENCIA, s. f. (T. Med.) Movimento desordenado do pulso. *Intercadence, mouvement déréglé du pouls.* (Venæ, *ou* Arteriæ motus intercisus.) §—no discurso. *V.* Interlocução. Interrupção.

INTERCADENTE, adj. m e f. (T. Med.) Desordenado nas suas pancadas: (Diz-se do pulso.) *Intercadent, ente, dont les battemens sont déréglés, tantôt plus forts, tantôt plus foibles: (Il se dit du pouls.)* (Intermittens. tis. Interruptus. a. um.) § Não seguido, não continuado. *Discontinué, interrompu.* (Intermissus. Interruptus. a. um. Cic.)

INTERCALAÇÃO, s. f. Accrescentamento de hum dia no mez de Fevereiro em os annos bissextos. *Intercalation, addition d'un jour dans le mois de Février aux années bissextiles.* (Intercalatio. onis. s. f.)

INTERCALAR, adj. m. e f. Inserido, e accrescentado em os annos bissextos. *Intercalaire, qui est inseré & ajouté, aux années bissextiles: Il se dit proprement du jour que l'on ajoute au mois de Fevrier.* (Intercalaris dies. Plin *ou* intercalarius. Liv.) § Lua intercalar. *Lune intercalaire: La treizieme Lune qui se trouve dans une année, de trois ans en trois ans* (Intercalaria Luna.)

INTERCALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Inserido, intromettido. *Intercalé, ée.* (Intercalatus. a. um. Cic.)

INTERCALAR, v. a. Accrescentar, inserir, introduzir, metter entre dous, interpôr. *Intercaler, insérer, introduire, ajouter, interposer, mettre entre deux.* (Intercalare. Liv. Inserere. Cic.)

INTERCEDER, v. n. Rogar, pedir por alguem, ser medianeiro. *Intercéder, prier, solliciter pour quelqu'un, emploier sa faveur & son crédit pour lui procurer quelque grace, ou pour le garantir de quelque mal.* (Intercedere. Pro aliquo precari. Cic.)

INTERCEPTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apanhado. *Intercepté, ée.* (Interceptus. a. um. Cic.)

INTERCEPTAR, v. a. Surprender, apanhar por surpreza. *Intercepter, surprendre, prendre par surprise* (Intercipere. Cic.)

INTERCESSÃO, s. f. Rógos, súpplicas em favor de alguem. *Intercession, priere par laquelle on intercede, supplication en faveur d'une personne.* (Deprecatio. onis Preces. cum. s. f. Cic.)

INTERCESSOR, s. v. m. O que intercede por alguem. *Intercesseur, qui prie, qui intercéde pour quelqu'un.* (Deprecator. oris. s. m. Cic.)

INTERCESSORA, s. v. f. A que pede, a que intercede por alguem. *Médiatrice, avocate, celle qui intercéde pour quelqu'un.* (Deprecatrix. cis. s. f. Asc. Ped.)

INTERCOLUMNIO, s. m. (T. de Architect.) Espaço entre duas columnas. *Entrecolonnement, espace entre deux colonnes.* (Intercolumnium. ii. s. n. Cic.)

INTERCOSTAL, adj. m. e f. (T. Anat.) *V.* Entrecostal.

INTERDICTO, *ou* INTERDITO, s. m Censura Ecclesiastica. *Interdit, Censure Ecclésiastique.* (Sacrorum interdictio. onis. s. f.) § *V.* Prohibição.

INTERDITO, adj. m. TA. f. A que se pôz Censura Ecclesiastica. *Interdit, ite, sur qui on a jetté l'interdit; &c.* (Sacris interdictus. Sacrorum interdictione multatus a. um.)

INTERESSADO, adj. part. pass. e s. m. DA. f. Que tem parte, ou interesse em alguma cousa. *Intéressé, ée; celui, ou celle qui a intérèt à quelque chose.* (Cujus, *ou* Cuja aliquid interest.)

INTERESSAR, v. a. Dar parte a alguem em algum negocio, em que possa lucrar. *Intéresser, faire entrer, donner part à quelqu'un dans une affaire où il y a à gagner.* (Assumere aliquem in partem, *ou* in societatem rei quæstuosæ. Cic.) § Tirar interesse, ou utilidade de alguma cousa. *Intéresser, tirer, avoir profit d'une chose.* (Ex aliqua re fructum capere. Cic.) § Dar cuidado, importar, mover. *Intéresser, chagriner, émouvoir, donner du soin, fâcher, faire de la peine, causer du chagrin.* (Aliquem sollicitare, angere, commovere. Cic.) § Interessar-se, v. r. Tomar partido por alguem, por alguma cousa. *S'intéresser, prendre les intérêts de quelqu'un, entrer dans ses intérêts, les embrasser; prendre intérêt à quelque chose.* (Alicui studere. In partem alicujus rei venire. Cic.) § Não se interessar por algum partido. Conservar-se neutro. *Ne s'intéres-*

reffer pour aucun parti. (Servare se integrum. Cic. Neutram partem sequi. Suet.)

INTERESSE, s. m. Proveito, utilidade, vantagem, que se tira, ou espera de huma cousa. *Intérêt, avantage, utilité.* (Commodum, i. s. n. Utilitas. tis. s. f. Cic.) § Que se tira do dinheiro dado por emprestimo. *V.* Juro.

INTERESSEIRO, adj. m. RA. f. Que só cuida no proprio interesse. *Intéressé, ée, trop attaché à ses intérèts; qui a son profit particulier en vue dans tout ce qu'il fait.* (Ad rem attentior, avidior. Ter.)

INTERIÇADO, adj. &c. *V.* Inteiriçado; &c.

INTERJEIÇÃO, s. f. (T. Gram.) Huma das partes da oração; de que se usa para exprimir as paixões de nossa alma, como a dôr, a ira, a alegria, a admiração; &c. como, Ai; &c. *Interjection: une des parties de l'Oraison dont on se sert pour exprimer les passions de l'ame, comme la douleur, la colere, la joie, l'admiration; &c. comme Ha! Helas! &c.* (Interjectio. onis. s. f. Quinct.)

INTERIM, adv. (T. Lat.) Entretanto. *Interim, l'entre-tems* (Interim adv. Cic.)

INTERIOR, adj m. e f. Que está da parte de dentro. *Intérieur, qui est au-dedans, interne.* (Interior ius. adj. m f. e n. gen. oris. Intimus a. um. Cic.) § O homem interior. i. h. espiritual. (T. de Devoção) *L'homme intérieur; c. à. d. spirituel.* (Homo interior; i. h. divinis rebus unicè intentus.)

INTERIOR, s. m. A parte mais recolhida de qualquer cousa. *Intérieur, la partie de dedans, le dedans.* (Pars interior. Quod est interius.) § *V.* Animo. Tenção Intenção. § Só Deos conhece o interior do homem. i. h. o seu coração. *Dieu seul connoit l'intérieur; le cœur de l'homme.* (Solus Deus cognoscit cor hominis.)

INTERIORMENTE, adv. No interior, dentro. *Intérieurement, au-dedans.* (Interiùs. Intùs. adv. Cic.)

INTERLINHA, s. f. (T. Gram.) Entrelinha, espaço claro que fica entre duas linhas. *Interligne, l'espace blanc qui reste entre deux lignes.* (Spatium inter duas lineas scriptas.) § O que se acha escrito entre duas linhas. *Interlinéation, ce qui se trouve écrit entre deux lignes.* (Inter scripta explicatio, *ou* interpretatio. onis. s. f.)

INTERLOCUÇÃO, s. f. Alternada conversação entre diversos. *Interlocution; l'action de s'entre-parler.* (Mutua inter aliquos collocutio. onis. s. f. Quinct.) § Acção de interromper fallando. *Interlocution.* (Interlocutio. onis. s. f. Quinct.) § (T. For.) Sentença interlocutoria. *V.* Interlocutoria.

INTERLOCUTOR, s. m. Pessoa que se introduz a fallar em hum Dialogo *Interlocuteur, personnage qu'on introduit dans un Dialogue.* (Persona, quæ colloquio inducitur. Cic.) §—da Comedia. *V.* Actor. Representante. § Interlocutores, s. m. pl. Os que estão praticando, e fallando alternadamente. *Les personnes qui se parlent les uns aux autres.* (Qui mutua serunt colloquia.)

INTERLOCUTORIA, s. f. (T. For.) Sentença interposta, e não decisiva. *Interlocution, interlocutoire, jugement, sentence qui interloque.* (Interlocutio nis. s. f. Quinct.)

INTERLUNAR, adj. m. e f. (T. Astron.) Em que não ha Lua, durante o qual a Lua não apparece. *Où il n'y a point de lune, pendant lequel la Lune ne paroit point.* (Interlunis. e. adj. Amm. Marc.)

INTERLUNIO, s. m. (T. Astron.) Tempo; em que se não vê a claridade da Lua, por estar junta com o Sol debaixo de huma mesma parte do Zodiaco. *Temps où il n'y a point de Lune, auquel elle ne paroît point.* (Interlunium. ii s. n. Horat.)

INTERMEDIO, s. m. Entremez, especie de representação, e de divertimento. *Intermede, sorte de représentation & de divertissement.* (Quod inter actus intermedium et interjectum est.)

INTERMEDIO, adj. m. DIA. f. Interposto, que está no meio. *Intermédiaire, qui est entre deux, interposé.* (Interjectus et medius. a. um. Cic.)

INTERMINAVEL, adj. m. e f. Que não tem termo, ou limite algum. *Interminable, qui ne sçauroit être terminé, fini, qui n'a point de bornes.* (Interminatus. Infinitus. a. um. Cic.)

INTERMINAVELMENTE, adv. Sem limites, sem fim. *Interminablement, sans bornes, sans fin.* (Sine modo. Sine fine.)

INTERMISSÃO, s. f. Tempo de descanço, descontinuação *Intermission, discontinuation, relâche, cesse.* (Intermissio. onis. s. f. Cic.) § Sem intermissão. (Loc. adv.) I h. Continuamente. *Sans intermission.* (Sine ulla intermissione. Cic.)

INTERMITTENCIA, s. f. (T. Med.) Descontinuação, interrupção. *Intermittence, discontinuation, interruption* (Intermissio. onis. s. f. Cic.)

INTERMITTENTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que descontinúa, e repete por intervallos. *Intermittent, ente, qui discontinue & reprend par intervalles.* (Intervallatus. a. um. A. Gell.) § Febre, Pulso intermittente. *Fievre intermittente. Pouls intermittent.* (Febris intervallata. Gell. Pulsus qui intermittit. Plin.) § *V.* Descontinuado. Interrupto.

INTERNO, adj. m. NA. f. Interior, intrinseco. *Interne, qui est au dedans, intérieur, qui appartient au-dedans.* (Internus. a. um. Cic.)

INTERNUNCIO, s. m. Ministro da Curia Romana, que faz as vezes de Nuncio na sua falta. *Internonce, Ministre chargé des affaires de Rome, au défaut d'un Nonce.* (Internuncius. ii. s. m.)

INTERPOLAÇÃO, s. f. Intervallo, descontinuação. *Interpolation, discontinuation, intermission, intérruption, intervalle, espace de temps.* (Intermissio. onis s. f. Cic.)

INTERPOLADAMENTE, adv. Algumas vezes. *Quelquefois, de temps-en-temps.* (Interdum. adv. Ex intervallo. Cic.)

INTERPOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Descontinuado, interrompido. *Discontinué, interrompu.* (Intermissus. a. um. Plin.)

INTERPOLADOR, s. v. m. O que accrescenta alguma cousa a hum escrito antigo *Interpolateur, celui qui ajoute quelque chose à un écrit ancien.* (Interpolator. oris. s. m Pomp. Jct.)

INTERPOLAR, v. a. Pôr de permeio, inserir. *Interpoler, insérer.* (Intermittere. Cic. Interpolare. Q Curt.)

INTERPÔR, v. a. Pôr no meio, ou entre dous. *Interposer, entremettre, mettre entre deux, ou parmi.* (Interponere Cic) §—a sua authoridade, o seu nome, o seu favor; &c. (No S. F.) *Interposer son autorité, son nom; &c.* (In aliqua re suam auctoritatem, nomen, gratiam; &c. interpo-

ponere. Cic.) § Interpôr-se, v. r. Metter-se de permeio, para accommodar pessoas discordes. *S'interposer, intervenir pour reconcilier des personnes qui sont mal ensemble.* (Intervenire. Se in aliquam pacificationem interponere. Cic.)

INTERPOSIÇÃO, s. f. A acção de interpôr, de metter entre dous. *Interposition, l'action de mettre entre deux; la situation d'un corps entre deux autres.* (Interpositio. onis. s. f. Interjectus. ûs. s. m. Cic.) § Intervenção de huma authoridade superior. *Interposition, intervention d'une autorité supérieure.* (Supremæ auctoritatis interpositio. onis. s. f.)

INTERPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Posto entre huma cousa, e outra. *Interposé, ée.* (Interpositus. a. um. Cic.)

INTERPRENDER, v. a. (T. Milit.) Tomar huma Cidade improvisamente, e com pouca resistencia. *Forcer, s'emparer, prendre de force une Ville au premier assaut* (Primo impetu, *ou* ex improviso urbem capere.) § *V.* Emprehender.

INTERPREZA, s. f. (T. Milit.) Improvisa expugnação de huma Fortaleza, ou Cidade. *Prise de force, d'assaut.* (Arcis, *ou* Urbis improvisa expugnatio onis.)

INTERPRETAÇÃO, s. f. Explicação, traducção. *Interprétation, explication, traduction, éclaircissement.* (Interpretatio. Explicatio. onis s. f. Cic.)

INTERPRETADO, adj. part pass. m. DA. f. Explicado. *Interprété, ée, expliqué.* (Interpretatus. Explanatus. a. um. Cic.)

INTERPRETADOR, s. v m. *V.* Interprete.

INTERPRETAR, v. a. Explicar, declarar, traduzir de huma Lingua para outra. *Interpréter, expliquer, traduire d'une langue en une autre; faire entendre une chose obscure.* (Interpretari. Explicare. Declarare. Cic.)

INTERPRETATIVAMENTE, adv. Segundo o sentido que se lhe póde dar. *Interprétativement, d'une maniere interprétative.* (Cum interpretatione.)

INTERPRETATIVO, adj m. VA. f. Que interpreta, que explica *Interprétatif, ive, qui interprete, qui explique.* (Interpretans. tis. Declarans. tis. adj Cic.)

INTERPRETE, s. m. O que declara o que os outros não entendem; o que traduz de huma Lingua para outra. *Interpréte, qui explique quelque chose de difficile à entendre; celui qui traduit d'une langue en une autre* (Interpres. tis. s. m. e f. Explicator. oris. s. m Cic.)

INTERREGNO, s. m. Espaço de tempo, que hum Estado está sem Soberano. *Interregne, intervalle de temps pendant lequel il n'y a point de Roi.* (Interregnum. i. s. n. Cic.) § O que governa neste tempo. *Interregne, celui qui gouverne durant l'interregne.* (Interrex. gis. s. m. Liv.)

INTERROGAÇÃO, s. f. Pergunta; a acção de perguntar. *Interrogation, question, demande qu'on fait à quelqu'un; l'action d'interroger.* (Interrogatio onis. s. f. Cic.) § Figura de Rhetorica, pela qual se pergunta. *Interrogation, Figure de Rhétorique, par laquelle on interroge.* (Interrogatio. onis. s. f. Quinct.) § Ponto de interrogação. (T. Gram.) *Marque d'interrogation.* (Interrogationis, *ou* Interrogandi signum. i. s. n.)

INTERROGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perguntado. *Interrogé, ée.* (Interrogatus. a. um. Cic.)

INTERROGAR, v. a. Perguntar, fazer huma pergunta a alguem. *Interroger, faire une question, une demande à quelqu'un.* (Interrogare.)

INTERROGATORIO, s. m. (T. For.) Acto judicial, por que se pergunta hum accusado. *Interrogatoire, les demandes d'un Juge; & les responses de l'accusé, ou de la partie.* (Quæstio. Interrogatio habita ex juris formulis)

INTERROMPER, v a. Embaraçar, estorvar, atalhar a continuação de hum discurso, de alguma cousa. *Interrompre, empêcher la continuation d'un discours, &c. discontinuer.* (Aliquem interpellare. Cic. Alicui interloqui. Ter.)

INTERROMPIDAMENTE, adv. *V.* Interruptamente.

INTERROMPIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Descontinuado, interrupto. *Interrompu, ue, discontinué, ée* (Interruptus a. um. Cic.)

INTERROMPIMENTO, s. m. *V.* Interrupção.

INTERROTO, adj. m. TA. f. (T. Milit.) *V.* Desordenado.

INTERRUPÇÃO, s. f. Descontinuação. *Interruption, discontinuation.* (Intermissio. Cic. Interruptio. onis. s. f. Quinct.)

INTERRUPTO, adj. part. pass. m. TA. f. *V.* Interrompido.

INTERSECÇÃO, s. f. (T. Geom.) Ponto, em que duas linhas se cortão huma a outra. *Intersection, point où deux lignes se coupent l'une l'autre.* (Intersectio. onis. s. f. Vitr.)

INTERSTICIO, s. m. (T. For. e Eccles.) Intervallo de tempo *Interstice, intervalle de temps, que l'Eglise fait observer entre la réception de deux Ordres Sacrés.* (Interstitio. ónis. s. f. A. Gel Intervallum i s. n. Liv.)

INTERVALLAR SE, v. r. Metter-se de permeio algum espaço de tempo *S'interposer, s'entremettre quelque intervalle de temps.* (Interponi. Intercedere. Cic.)

INTERVALLO, s. m. Distancia, espaço que vai de hum lugar, ou de hum tempo a outro. *Intervalle, distance, espace qu'il y a d'un lieu, ou d'un temps à un autre.* (Intervallum. i. s. n. Cic.) §—lucido. (Diz-se dos loucos.) *V.* Lucido.

INTERVENÇÃO, s. f. Chegada repentina; a acção de intervir. *Intervention, arrivée imprévue; l'action d'intervenir.* (Interventus. ûs s. m. Val. Max.) § Meio, intercessão, ajuda. *Intervention, moyen, intercession, aide.* (Auxilium. ii. s. n. Opera æ. s. f. Cic.)

INTERVIR, v. n. Vir accidentalmente. *Intervenir, venir incidemment, arriver à l'improviste.* (Intervenire. Cic.) § (T. Forense.) Fazer-se parte entre dous litigantes. *Intervenir, se faire partie dans un procès parmi deux litigans.* (Inchoatæ liti intervenire.) § Pôr-se de permeio. *Intervenir, se rendre médiateur dans une affaire.* (Intervenire. Liv. Intercedere. Ter.) §—em algum negocio. i h. Interpôr-se, interpôr sua authoridade. *Intervenir, s'interposer, interposer son autorité dans une affaire.* (Suam auctoritatem interponere.)

INTESTADO, adj. m. DA. f. Que morreo sem fa-

fazer testamento. *Intestat ; qui n'a point fait de testament , qui n'a point testé.* (Intestatus. a. um. Cic.)

INTESTINAL , adj. m. e f. Que pertence aos intestinos *Intestinal , ale , qui appartient aux intestins* (Ad intestina pertinens. tis.)

INTESTINO , adj. m NA. f. Interior , interno. *Intestin , ine , qui est interne , intérieur , qui est dans le corps.* (Intestinus. a. um. Cic.) § Guerra , Discordia intestina. i. h. civil (No S. F.) *Guerre , Discorde intestine.* (Bellum intestinum , ac domesticum. Cic. Intestina discordia. Liv.)

INTESTINOS , s. m. pl. Tripas. *Intestins , boyaux.* (Intestina. orum. Viscera um. s. n. Cic.)

INTIBIADO , adj. part. pass. m. DA. f. Tibio , cheio de tibieza. *Attiédé , ée.* (Tepidior factus. a. um.)

INTIBIAR , v a. Fazer tibio , diminuir o fervor da devoção , desalentar. *Attiédir , rendre tiéde , refroidir les esprits.* (Tepidiorem aliquem facere.)

INTIMAÇÃO , s. f. (T. Forense.) Acto juridico , pelo qual se intima. *Intimation , l'acte par lequel on intime.* (Denuntiatio. onis s. f. Plin.)

INTIMADO , adj. part. pass. m. DA. f. Declarado , significado. *Intimé , ée.* (Denunciatus. a. um. Cic.)

INTIMAMENTE , adv. Com entranhavel affecto , como amigo intimo. *Intimément , avec une affection , ou une amitié très-étroite.* (Intimè. Cic. Medullitùs. adv. Plaut.) § Amar alguem intimamente. *Aimer quelqu'un intimément , avec une amitié très-étroite.* (Aliquem gestare in sinu. Ter.)

INTIMAR , v. a. Significar , declarar , fazer saber. *Intimer , dénoncer , déclarer , faire savoir , signifier avec autorité du Magistrat.* (Aliquid alicui denuntiare. Cic.)

INTIMIDAÇÃO , s. f. Acção pela qual se mette medo. *Intimidation , action par laquelle on menace , on fait peur.* (Timoris injectio. onis.)

INTIMIDADO , adj. part. pass m. DA. f. Amedrontado , que tem cobrado medo. *Intimidé , ée.* (Territus , *ou* Perterritus. a. um. Cic.)

INTIMIDADE , s. f. Amizade intima , intima união. *Intimité , amitié , liaison intime.* (Arctissimum necessitudinis vinculum.)

INTIMIDAR , v. a. Ameaçar , excitar medo , fazer , causar temor *Intimider , faire craindre , donner de la crainte , faire peur.* (Alicui timorem injicere. Terrere.) § Intimidar-se , v. r. Cobrar medo. *Avoir du peur , craindre , s'intimider.* (In metu esse. Metu percelli. Cic.)

INTIMO , adj m. MA. f. Muito de dentro , que tem , e por quem se tem hum affecto muito forte. *Intime , qui est plus avant , qui a , & pour qui l'on a une affection très-forte.* (Intimus. a. um. Cic.) § Amigo intimo. *Un ami intime.* (Amicus ex animo. Cic.)

INTITULAÇÃO , s. f. Titulo , e nome que se dá a hum Livro. *Intitulation , l'inscription , le titre & le nom qu'en donne à un Livre.* (Libri inscriptio. onis. s. f.)

INTITULADO , adj part. pass. m. DA. f. Que tem por titulo. *Intitulé , ée.* (Inscriptus. a. um. Cic.)

INTITULAR , v. a. Pôr titulo. *Intituler , donner un titre à un Livre.* (Librum inscribere. Cic)

INTOLERANCIA , s. f. (T. Didact.) Impaciencia , falta de tolerancia. *Intolérance , impatience , ce qui est opposé à la tolérance.* (Intolerantia. æ. s. f. Cic.)

INTOLERAVEL , adj. m. e f. Insoffrivel , insupportavel , que se não póde tolerar. *Intolérable , insupportable , qui ne se peut tolérer.* (Intolerandus. a. um. Cic.)

INTOLERAVELMENTE , adv. Insupportavelmente , de hum modo insupportavel. *Intolérablement , d'une maniere intolérable , ou fâcheuse , insupportablement.* (Intolerabiliter. adv. Colum.)

INTONSO , adj. m. SA. f. (T. Lat.) Não tosquiado , que deixa crescer o cabello. *Qui n'a point été tondu , à qui on n'a point coupé les cheveux.* (Intonsus. a. um. Cic.)

INTORPECIDO ; &c. *V.* Entorpecido ; &c.

INTRANCIA , s. f. *V.* Entrada. Principio.

INTRANSITIVO , adj. m. VA. f. (T. Gram.) Diz-se dos Verbos neutros que exprimem acções que não passão fóra do sujeito que obra. *Intransitif , ive : Il se dit des Verbes neutres qui expriment des actions qui ne passent point hors du sujet qui agit.* (Intransitivus. a. um. T. Gram.)

INTRATAVEL , adj m. e f. Aspero , com quem se não póde tratar , de hum trato difficil. *Intraitable , rude , avec qui on ne peut traiter , d'un commerce difficile.* (Intractabilis. e. Sen. Durus. a. um. Cic.)

INTREPIDAMENTE , adv. De hum modo intrepido , sem medo algum. *Intrépidement , d'une maniere intrépide , avec intrépidité , hardiment.* (Intrepidè. adv. Liv. Audacter. Cic.)

INTREPIDEZ , INTREPIDEZA , s. f. Fortaleza , ou constancia do animo intrepido no perigo. *Intrépidité , fermeté inébranlable de courage dans le péril.* (Pectus impavidum. Liv. Animus terrore liber. Cic.)

INTRÉPIDO , adj m. DA. f. Destemido , que não tem medo de cousa alguma. *Intrépide , qui ne s'épouvante de rien , à qui rien ne fait peur.* (Intrepidus. Ovid. Impavidus. Hor. Timore vacuus. a. um. Cic.)

INTRINCADAMENTE , adv. De hum modo intrincado. *D'une maniere embrouillée , embarrassée.* (Implicitè. adv. Cic.)

INTRINCADO , adj. m. DA f. Embaraçado , embrulhado. *Embarrassé , embrouillé , confus , obscur , enveloppé , difficile à démêler.* (Implicitus. Cic. Intricatus. a. um. Plaut.)

INTRIGA , s. f. Enredo , maquinação occulta. *Intrigue , pratique secrette pour venir à bout d'un dessein , menée.* (Vaframentum. i. s. n. Valer. Max. Occultæ artes. Cic.)

INTRIGADO , adj part. pass. m. DA. f. Cabalado , enredado. *Intrigué , ée , embarrassé.* (Cujus animum curæ impediunt Ter.)

INTRIGANTE , adj. e s. m. e f. Que se mette em bastantes intrigas. *Intrigant , ante , qui se mêle de beaucoup d'intrigues.* (Ambagibus solers tis. Plin.) § Que se mette em tudo. *Intriguant , homme qui se mêle de tout , qui fait l'empressé & le bon valet.* (Ardelio. onis s. m. Phæd.)

INTRIGAR , v. a. Cabalar , enredar. *Intriguer , embarrasser , faire une intrigue.* (Inmiscere. Ter.) § Intrigar-se , v. r. Embaraçar-se , &c. *S'intriguer, s'em-*

s'embarrasser, se fourrer par-tout, se donner du mouvement pour quelque dessein qu'on a. (Multa moliri.)

INTRINCADO, adj. m. DA. f. *V.* Intricado.

INTRINCHEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fortificado com trincheiras. *Fortifié avec des retranchemens.* (Vallo fossaque munitus. a. um.)

INTRINCHEIRAMENTO, f. m. (T. Militar.) Fortificação de hum campo, de hum posto contra o inimigo. *Retranchement, la fortification d'un camp, d'une poste contre l'ennemi.* (Vallum. i. f. n. Agger. èris. f. m. Tac. Munimenta castrensia.)

INTRINCHEIRAR, v. a. (T. Milit.) Fortificar com trincheiras, fazer intrincheiramentos. *Retrancher, faire des retranchemens.* (Vallo, fossa et aggere munire.)

INTRINSECAMENTE, adv. Por dentro, de hum modo intrinseco. *Intrinséquement, d'une maniére intrinseque, au-dedans, intérieurement.* (Intrinsecùs. Cels. Intùs. adv. Cic.)

INTRINSECO, adj. m. CA. f. (T. Filos.) Interior, contido dentro. *Intrinséque, intérieur, qui est au-dedans de quelque chose.* (Interior ius. g. oris. adj. Cic.)

INTRODUCÇÃO, f. f. A acção de introduzir. *Introduction; l'action par laquelle on introduit.* (Introductio onis f. f. Cic.)

INTRODUCTOR, f. v. m. O que introduz. *Introducteur, celui qui introduit.* (Qui introducit.) §—de Embaixadores. Official do Palacio do Rei, incumbido de introduzir os Embaixadores. *Introducteur, officier qui a charge d'introduire les Ambassadeurs.* (Legationum admissioni præpositus. i f. m.)

INTRODUCTORA, f. f. A que introduz. *Introductrice, celle qui introduit.* (Quæ introducit.)

INTRODUZIDO, adj. part. pass. m. DA f. Admittido. *Introduit, ite.* (Introductus. Intromissus. a. um Cic.)

INTRODUZIR, v. a. Dar, facilitar entrada, fazer entrar, admittir, conduzir para dentro. *Introduire, donner entrée, faire entrer.* (Aliquem in aliquem locum introducere Cæs. admittere. Ter.) § Introduzir-se, v. r. Insinuar-se. *S'introduire, s'insinuer, entrer.* (Se insinuare. Intrare. Cic.)

INTROITO, f. m. Entrada; a acção de entrar. *Entrée; l'action d'entrer.* (Introitus. Ingressus. ùs. f. m. Cic.) § Principio de hum discurso. *V.* Exordio §—da Missa. (T. Eccles.) *L'introit, le commencement de la Messe.* (Missæ Introitus. ùs. f. m.)

INTROMETTER; &c. *V.* Entrometter.

INTRONIZAÇÃO, *ou* INTHRONIZAÇÃO, f. f. A acção de intronizar. *Intronisation; action par laquelle on intronise.* (In solio collocatio. onis.)

INTRONIZADO, *ou* INTHRONIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Collocado no seu throno. *Intronisé, ée* (In solio collocatus. a. um.)

INTRONIZAR, *ou* INTHRONIZAR, v. a. Collocar no throno. *Introniser, mettre dans son trone, dans son Siége Episcopal.* (In solio, in Pontificali Cathedra collocare) § Intronizar-se, v. r. Collocar-se, pôr-se no throno. *S'introniser, se mettre dans son trône, dans son Siége Episcopal.* (In solio, in Sede Pontificia collocari.)

INTRUDAR; &c. } *V.* { Entrudar; &c.
INTRUDO, f. m. } { Entrudo.

INTRUSÃO, f. f. Posse que se tomou de huma cousa sem direito, ou com violencia. *Intrusion, obreption; action par laquelle on s'introduit contre le droit, ou la forme dans quelque charge, dans quelque dignité Ecclésiastique; &c.* (Usurpatio. onis. f. f. Cic.)

INTRUSO, adj. m. SA. f. Mettido á força na posse de algum cargo. *Intrus, use; introduit, établi par force, par ruse, ou contre le droit, & sans titre dans quelque charge, dans quelque emploi; &c.* (Qui munus aliquod per vim, ou contra leges iniit, occupavit.)

INTUIÇÃO, f. f. (T. Theol.) A visão clara, e certa dos Bemaventurados a respeito de Deos. *Intuition; la vision claire & certaine des Bienheureux à l'égard de Dieu.* (Dei aperta et clara visio. onis.)

INTUITIVAMENTE, adv. (T. Theol.) Por huma visão intuitiva; com vista, e conhecimento claro. *Intuitivement, d'une vision intuitive.* (Intuitivè. adv. T. Theol. Apertè et clarè intuendo.)

INTUITIVO, adj. m. VA. f. (T. Theol.) Que se vê com conhecimento claro. *Intuitif, ive.* (Apertè et clarè visus. a. um.) § A visão intuitiva de Deos i. h. A vista de Deos tal qual os Bemaventurados a tem no Ceo *La vision intuitive de Dieu; la vision de Dieu telle que les Bienheureux l'ont dans le Ciel.* (Dei aperta et clara visio.)

INTUITO, f. m. (T. Lat.) Vista, consideração, aspecto. *Vue, régard, aspect; considération.* (Intuitus. ús f. m. Quinct.)

INTUMECER; &c *V.* Entumecer; &c.

INTUMESCENCIA, f. f. Inchação; acção pela qual huma cousa se incha. *Intumescence, action par laquelle une chose s'enfle, gonflement.* (Inflatio. onis. f. f. Cels.)

INV

INVADEAVEL, adj. m. e f. Que se não póde vadear: (Fallando-se de hum rio.) *Qui n'est pas guéable, que l'on ne peut passer à gué:* (*Parlant d'un fleuve.*) (Impervius a. um Ovid.)

INVADIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Entrado por força. *Envahi, ie, usurpé.* (Invasus. a. um. Cic.)

INVADIR, v. a. Entrar por força, apoderar-se violentamente, usurpar. *Envahir, s'emparer, se saisir, prendre de force, usurper, se rendre maître de... par violence, par fraude, injustement.* (Invadere aliquid, ou in aliquid. Cic.)

INVALIDADE, f. f. Falta de validade; ou de circunstancias legaes para a validade de hum acto, ou contrato. *Invalidité, manque de validité.* (Invalentia. æ. f. f. A Gell.)

INVALIDAMENTE, adv. De hum modo invalido, nullo, sem força, sem effeito. *Invalidement, d'une maniere invalide, nulle, sans force, sans effet.* (Inaniter. adv. Cic. In irritum Tac.)

INVALIDADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Annullado.

INVALIDAR, v. a. *V.* Annullar.

INVALIDO, adj. m. DA f. Enfermo, incapaz do trabalho, sem forças, que não póde trabalhar, nem ganhar a sua vida. *Invalide, infirme, qui ne sauroit travailler, ni gagner sa vie* (Invalidus. Infirmus. a. um. Cic.) § Soldados invalidos i. h. estropiados na guerra, e no serviço do Rei *Invalidés, soldats estropiès à la guerre, & au service du*

L *Roi.*

Rei. (Invalidi milites. Liv.) § (No S. F.) Nullo, irrito, que não póde sortir effeito. *Invalide, nul; qui n'a nulle force, qui n'a point les conditions requises par les Loix pour produire son effet.* (Irritus. a. um Nullius momenti. Cic.)

INVARIAVEL, adj. m. e f. Immutavel, que não muda, que não varia. *Invariable, immuable, qui ne change point, que ne varie point.* (Immutabilis. e. Certus. Firmus a. um. Cic.)

INVARIAVELMENTE, adv. Sem mudança. *Invariablement, d'une maniere invariable.* (Immutabiliter. adv. Cel. Jct. Certò. Firmè. adv. Cic.)

INVASÃO, f. f. Accommettimento; a acção de invadir, de accommetter subitamente, e com violencia; &c. *Invasion; irruption; l'action d'envahir, de s'emparer par force d'une Ville; &c.* (Occupatio. onis. f. f. Cic.) § Fazer invasão. *V.* Invadir. §—da febre. (T. Med.) O principio de cezão *L'accès, l'approche de fiévre.* (Accessus febris. is. Cels.)

INVASOR, f. v m. O que se apodera de alguma cousa com violencia, e por injustiça. *Usurpateur, celui qui s'empare par force.* (Invasor. oris. f. m. Front.)

INVECTIVA, f. f. Declamação, discurso forte, e vehemente, expressão injuriosa contra alguem; &c *Invective, déclamation, discours fort & véhément, expression injurieuse contre quelqu'un; &c.* (Objurgatio. Cic. Insectatio. onis. f. f. Brut. ad Cic.)

INVECTIVAR, v. a. Fazer invectivas, declamar contra alguem. *Invectiver, faire des invectives contre quelqu'un.* (Aliquem insectari. In aliquem acerbius invehi. Cic.)

INVEJA, f. f. Pezar do bem alheio, emulação. *Envie, déplaisir que l'on a du bien d'autrui.* (Invidia. æ. f. f. Livor. oris f. m. Cic.) § Ter inveja. *V.* Invejar.

INVEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. De que se tem, ou teve inveja. *Envié, ée, à qui l'on porte envie.* (Alicui invidiosus. a. um. Cic.)

INVEJAR, v. a. Ter inveja a alguem de alguma cousa. *Envier, porter envie à quelqu'un.* (Alicui invidere. Cic.)

INVEJOSAMENTE, adv. Com inveja. *Avec envie, avec jalousie, par envie.* (Invidiosè. adv. Cic.)

INVEJOSO, adj. m. SA. f. Que inveja, que tem inveja. *Envieux, euse; qui envie, qui porte envie* (Invidus a. um. Cic.)

INVENÇÃO, f. f. A acção de inventar. *Invention; l'action d'inventer* (Inventio. Excogitatio. onis. f. f. Cic.) § A cousa mesma inventada. *Invention, la chose même inventée, découverte* (Inventum. i. f. n. Cic.) § Artificio, arte, traça, ardil. *Invention, artifice, adresse, subtilité.* (Ars. tis. f. f. Artificium. ii f. n Cic.) § Modo de obrar, meio, expediente. *Invention, moyen, expédient.* (Ratio. onis. f. f. Cic.) §—da Santa Cruz. *L'Invention de la Sainte Croix. Fête de l'Eglise.* (Sanctæ Crucis inventio. onis.) § Huma das partes da Rhetorica. *Invention, une des parties de la Rhétorique.* (Inventio. onis. f. f. Cic.) § No pl. *V.* Melindres. Impertinencias Affectação.

INVENCIONEIRO, adj. ou f. m. RA. f. Que faz momos, e mostra que não quer huma cousa, no mesmo tempo que a deseja. *Qui fait le fin, qui fait semblant de ne vouloir point ce qu'on souhaite ardemment.* (Delicias faciens. tis.) § Ser, ou Fazer-se invencioneiro. *User de simagrées, de façons affectées, faire le badin.* (Vultum ineptè mutare. Gestuosum vultum habere.)

INVENCIVEL, adj. m. e f. Que se não póde vencer. *Invincible, qu'on ne peut vaincre.* (Invictus. a. um. Inexpugnabilis. e. adj. Cic.)

INVENCIVELMENTE, adv. De hum modo, a que se não póde resistir. *Invinciblement, par une force invincible, d'une maniere à laquelle on ne peut résister.* (Necessariò. adv. Cic. Ineluctabili vi. Paterc.)

INVENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Excogitado. *Inventé, ée, trouvé* (Excogitatus a. um. Cic.) § Fingido. *Inventé, feint, controuvé.* (Fictus. Commentitius. a. um. Cic.)

INVENTAR, v. a. Achar alguma cousa o primeiro por força do seu engenho, da sua imaginação. *Inventer, trouver quelque chose de nouveau par la force de son esprit, de son imagination.* (Aliquid invenire. excogitare. reperire. Cic.) § Contrafazer, fingir. *Inventer, controuver, supposer.* (Aliquid fingere. comminisci. Cic.)

INVENTARIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto no inventario. *Inventorié, ée, mis dans l'inventaire.* (In bonorum indice descriptus. a. um.)

INVENTARIANTE, adj. m. e f. Que faz o inventario dos bens. *Qui fait l'inventaire, le dénombrement par écrit des biens, des meubles d'une personne; &c.* (Qui, ou Quæ bonorum indicem, ou inventarium conscribit; ou recensionem facit.)

INVENTARIAR, v. a. Fazer o inventario dos bens de alguem. *Inventorier, mettre dans un inventaire, faire l'inventaire des biens de quelqu'un.* (Bonorum alicujus indicem describere.)

INVENTARIO, f m. Rol dos bens, dos móveis, dos papeis, dos titulos de alguem, de huma casa. *Inventaire, rôle, mémoire, état, dénombrement par écrit, contenant par articles les biens, meubles, titres, papiers d'une personne, d'une maison; &c.* (Index. cis. f. m Recensio. onis. f. f. Cic. Inventarium. ii. f. n. Ulp.) § Fazer inventario. *V.* Inventariar.

INVENTIVA, f. f. Engenho, talento para inventar. *Génie, talent d'inventer.* (Ingenium. ii. f. n. Cic.) § *V.* Invento.

INVENTO, f. m. Cousa inventada. *Invention, découverte, chose inventée.* (Inventum. i. f. n. Cic.)

INVENTOR, f. v. m. O que inventa, ou inventou alguma cousa. *Inventeur, qui invente, ou a inventé quelque chose.* (Inventor. Cic. Excogitator. oris f. m. Quinct.)

INVENTORA, f. v. f. A que inventa, ou inventou. *Inventrice, celle qui invente, ou a inventé.* (Inventrix. cis. f. f. Cic.)

INVENTOR, adj. m RA. f. Que tem genio de inventar. *Inventif, ive, qui a le génie, le talent d'inventer.* (Ingeniosus. Ad excogitandum acutus. a. um. Cic.)

INVERNADA, f. f. O tempo do inverno, grande inverno. *Le temps d'hiver.* (Hiematio. onis. f. f. Cic.)

INVERNAL, adj. m. e f. Pertencente ao inverno. *D'hiver.* (Hiemalis. le. Hibernus. a. um. Cic.)

IN-

INVERNAR, v. n. Passar o Inverno em algum lugar. *Hiverner, passer l' hiver en quelque lieu.* (Alicubi hiemare. Hibernare. Cic.) § Ser inverno, ou estar o tempo chuvoso. *Etre hiver, faire un temps d'hiver, pleuvoir.* (Hiemare. Plin.)

INVERNO, s. m. Estação mais fria, e mais rigorosa de passar. *Hiver, une des quatre saisons de l' année, qui est la plus froide, & la plus rude à passer.* (Hiems. emis. s. f. Hibernum tempus. oris. Cic.) § Rigor do inverno. *V.* Invernada. § Quarteis de inverno. *Quartier d' hiver.* (Hiematio. onis. s. f. Varr.)

INVERNOSO, adj m. SA. f. Invernal, do Inverno. *D'hiver.* (Hibernus. a. um. Cic.)

INVEROSIMIL, adj. m. e f. Não provavel. *Qui ne peut être prouvé.* (Non verisimilis. e. Cic.)

INVERSÃO, s. f. (T. Gram.) Transposição, mudança da ordem das palavras. *Inversion, transposition, changement de l'ordre dans lequel les mots ont accoutumé d'être rangés dans le discours ordinaire.* (Inversio. onis. s. f. Cic.)

INVERSO, adj. m. SA. f. (T. Log. Fys. e Mathem.) Tomado em ordem transposta *Inverse, pris dans un ordre renversé; &c* (Inversus. a. um. Plin.) § Razão inversa. *Raison inverse.* (Ratio inversa)

INVERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Transposto.

INVERTER, v. a. (T. Lat.) *V.* Transpôr. Mudar.

INVESTIDA, s. f. Arremettida, accommettimento, quando se começa a carregar o inimigo. *Irruption, assaut, investissement, attaque violent sur l' ennemi, impulsion, choc.* (Irruptio. onis. s. f. Impetus ûs. s. m. Cic.)

INVESTIDO, adj. part pass. m. DA. f. Mettido de posse. *Investi, ie.* (In possessionem missus. a. um.) § *V.* Accommettido.

INVESTIDURA, s. f Acto de conferir dominio. *Investiture, acte par lequel on est mis en possession d'un fief; &c.* (Prædii, *ou* Beneficii possidendi legitima traditio, *ou* inductio. onis. *ou* dominium. ii. s. n)

INVESTIGAÇÃO, s. f. Pesquiza para descubrir alguma cousa. *Recherche, perquisition.* (Investigatio. onis s. f. Cic.)

INVESTIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pesquizado. *Recherché, ée.* (Investigatus. a. um. Cic.)

INVESTIGADOR, s. v. m. Pesquizador. inquiridor. *Qui cherche, qui tâche de découvrir.* (Investigator. oris. s. m Cic.)

INVESTIGADORA, s. v. f. Pesquizadora, a que investiga. *Celle qui recherche.* (Quæ investigat.)

INVESTIGAR, v. a. Inquirir, pesquizar, buscar diligentemente. *Rechercher, faire une perquisition, tâcher de découvrir.* (Investigare. Inquirire. Indagare. Cic.)

INVESTIR, v. a. Lançar se, arremetter a alguem. *Investir quelqu'un* (In aliquem invadere. Cic.) §—o inimigo. i. h. Accommettello. *Investir les ennemis.* (Hostes circumsidere. Cæs.) §—huma Praça. *Investir, entourer de telle sorte une Place, qu'il n'y puisse rien entrer* (Arcem copiis cingere. Liv.) § Metter de posse, dar, conferir a alguem a investidura de alguma cousa *Investir; mettre en possession, donner avec de certaines formalités le titre d'un fief, & la faculté de le posséder.* (In possessionem alicujus rei aliquem mittere. Cic.)

INVETERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Envelhecido, que dura ha muito tempo. *Invétéré, ée, envieilli, qui dure depuis long-temps.* (Inveteratus. a. um. Cic.)

INVETERAR-SE, v. r. Fazer-se velho. *Invétérer, vieillir.* (Inveterascere. Cels. Cic.)

INVIAR, v. a. &c. *V.* Enviar; &c.

INVICTO, adj m. CTA. f. Invencivel, que se não póde vencer. *Invincible, qu'on ne peut vaincre.* (Invictus. a. um. Cic.)

INVIOLADAMENTE, adv. Castamente, de hum modo inviolavel. *Inviolablement, d'une maniere inviolable.* (Inviolatè adv. Cic.)

INVIOLADO, adj m. DA. f. Não violado, puro, incorrupto, casto. *Inviolé, ée, qui n'a point été violé; qui est entier, pur, chaste.* (Inviolatus. a. um. Cic.)

INVIOLAVEL, adj m. e f. Que não póde, ou não deve ser violado. *Inviolable, qu'on ne doit point violer.* (Inviolatus. Liv. Purus Integer. ra. um. Cic.)

INVIOLAVELMENTE, adv. De hum modo inviolavel, sanctamente. *D'une maniere inviolable.* (Inviolatè Sanctè adv. Cic.)

INVISCADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Enviscado.

INVISCAR, v. a. *V.* Enviscar.

INVISIBILIDADE, s. f. Estado do que he invisivel. *Invisibilité, état de ce qui est invisible.* (Invisibilis alicujus rei status. ûs.)

INVISIVEL, adj m. e f Que se não póde ver. *Invisible, qu'on ne peut voir.* (Invisibilis. e. Cels. Non aspectabilis. e. adj. Cic.)

INVISIVELMENTE, adv. De hum modo invisivel, sem ser visto. *Invisiblement, d'une maniere invisible, sans être vu.* (Ita ut nemo videat.)

INVITAR, v. a *V.* Convidar.

INVITATORIO, s. m. (T. Eccles) Antifona que se canta com o Psalmo Venite exultemus. *Invitatoire, l'Antienne qui se chante avec le Venite exultemus.* (Invitatorium. ii. s. n.)

INVITE, s. m. *V.* Envite.

INVITO, adj m TA f. Forçado, constrangido, violentado. *Qui agit malgré soi, qui est forcé à quelque chose, qui est contraint de faire.* (Invitus. a. um. Cic.)

INU

INUNDAÇÃO, s. f. Agua dos rios, que trasborda. *Inondation, débordement d'eaux.* (Inundatio. Colum. Eluvio. onis. Eluvies. ei. s. f. Cic.) §—de póvos. (No S. F.) Multidão. *Inondation, multitude, débordement de peuples, de troupes, qui se répandent; &c.* (Hominum, Copiarum effusio. onis. s. f.)

INUNDADO, adj part. pass. m. DA. f. Trasbordado, cuberto de agua. *Inondé, ée, couvert d'eau* (Inundatus. Petr. Submersus. a. um. Cic.)

INUNDAR, v. a. Trasbordar, cubrir de agua. *Inonder, couvrir d'eau débordée, se déborder, se répandre en...* (Agros inundare. Liv.) § Os Gallos inundárão a Italia (No S. F.) *Les Gaulois inonderent l'Italie.* (Galli superfudere se Italiæ. Plin.)

INVOCAÇÃO, s. f. A acção de invocar. *Invocation, l'action d'invoquer.* (Invocatio. Quinct. Imploratio. onis. s. f. Cic.)

INVOCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Chamado em ajuda. *Invoqué, ée.* (Invocatus. a. um. Cic.)

INVOCAR, v. a. Chamar em ajuda. *Invoquer, appeller à fon fecours, à fon aide.* (Invocare. Implorare. Cic.)

INVOLVER, v. a. &c. *V.* Envolver; &c.

INVOLUNTARIAMENTE, adv. Sem o querer, contra a vontade. *Involontairement, fans le vouloir.* (Præter voluntatem. Cic.)

INVOLUNTARIO, adj. m. RIA. f. Que fe faz contra a propria vontade. *Involontaire, qui eft contre la volonté de celui qui agit, qu'on ne veut pas.* (Non voluntarius. a. um. Cic.)

INUSITADO, adj. m. DA. f. Não ufado, defufado, infolito. *Inufité, ée, qui n'eft pas en ufage; qui n'eft point ufité.* (Inufitatus. a. um. Cic.)

INUTIL, adj. m. e f. Que não ferve para coufa alguma. *Inutile, qui ne fert à rien, qui n'apporte aucun profit.* (Inutilis. e. Ad nullam rem utilis. e. Cic.)

INUTILIDADE, f. f. Coufa inutil, a nenhuma importancia de alguma coufa; falta de utilidade. *Inutilité, chofe inutile, le peu d'importance de quelque chofe, manque d'utilité.* (Inutilitas. tis. f. f. Cic.)

INUTILIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito inutil. *Rendu inutile.* (Fruftratus. a. um. Cic.)

INUTILIZAR, v. a. Fazer inutil, fem proveito. *Rendre inutile, fans profit, ou fans effet.* (Aliquid fruftrari. Cic.) § Inutilizar-fe, v. r. Fazer-fe inutil. *Se rendre inutile, n'apporter aucun profit, ne produire aucune utilité, ne fervir à rien.* (Nullam utilitatem habere.)

INUTILMENTE, adv. Em vão, fem proveito, fem utilidade. *Inutilement, en vain, fans profit, fans utilité.* (Fruftra adv. Cic.)

INVULNERAVEL, adj. m. e f. Que não póde fer ferido. *Invulnérable, qui ne peut être bleffé.* (Invulnerabilis. e. adj. Sen. Non patens vulneri. Liv.)

JOC

JOCOSAMENTE, adv. De zombaria, zombando, facetamente. *En raillant, en plaifantant, par raillerie, par maniere de jeu.* (Jocosè. adv. Cic.)

JOCOSIDADE, f. f. Zombaria, facecia. *Raillerie, plaifanterie, enjouement.* (Facetiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

JOCOSO, adj. m. SA. f. Prazenteiro, faceto, não ferio. *Plaifant, ante, enjoué, folâtre, badin, agréable, joieux, facétieux.* (Jocofus. Facetus. a. um. Cic.)

JOCUNDO, adj m. DA. f. *V.* Jucundo.

JOE

JOEIRA, f. f. Inftrumento de junco de joeirar. *Van, inftrument d'ofier à vaner, à nettoyer le grain, le bled.* (Vannus. i. f. f. Virg.)

JOEIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo com joeira. *Vanné, ée* (Evannatus. a. um. Varr.)

JOEIRAR, v. a. Alimpar o trigo com joeira. *Vanner, nettoyer en vannant, ou avec le van.* (Evannare. Varr. Ventilatione purgare. Plin.) § (No S. F.) *V.* Efcolher. Separar.

JOELHADA, f. f. Pancada que fe dá com o joelho. *Coup de genou.* (Ictus genu.)

JOELHEIRA, f. f. Cobertura do joelho. *Genouilliere, couverture du genou.* (Genuale. is. f. n. Ovid.)

JOELHO, f. m. Parte do corpo, onde fenece a cocha da perna. *Genou, partie du corps où finit la cuiffe, & où commence la jambe.* (Genu. u. f. n. Indecl. no fing. e no plur. declinavel. Genua. um. f. n. Cic.)

JOG

JOGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fe jogou. *Joué, ée.* (Lufus. a. um. Cic.)

JOGADOR, f. v. m. O que jóga. *Joueur, celui qui fe divertit à jouer; &c.* (Lufor. oris. f. m. Cic.)

JOGADORA, f. v. f. A que gófta de jogar. *Joueufe, celle qui joue.* (Quæ ludere amat.)

JOGAR, v. a. Exercitar-fe, occupar-fe, divertir-fe a jogar. *Jouer, s'exercer, s'occuper, fe divertir à quelque jeu.* (Ludere. Cic. Dare operam ludo. Plaut.)

JOGO, f. m. Exercicio para fe divertir. *Jeu, exercice à fe divertir.* (Ludus. i. f. m. Cic.) § Jógos, f. m. pl. Efpectaculos. *Jeux, fpectacles.* (Ludi. orum. f. m. Spectacula. orum. f. n. Cic.) §—de mão, ou de pafia pafia. *V.* Ligeirezas de mão.

JOGRAL, f. m. *V.* Bufão. Chocarreiro.

JOGUETAR, v. n. *V.* Zombar.

JOGUETE, f. m. Efcarneo, ludibrio, zombaria. *Jouet, un objet de moquerie, de raillerie, rifée.* (Ludibrium. ii f. n. Cic.) § Servir de joguete á alguem. *Etre le jouet des gens.* (Effe, ou Haberi ludibrio. Cic. Abire pro ludibrio. Liv.)

JON

JONIA, f. f. Provincia da Afia Menor entre a Eolida, e a Caria. *Jonie, Province de l'Afie mineure entre l'Eolide & la Carie.* (Jonia. æ. f. f.)

JOR

JORDÃO, f. m. Rio da Paleftina muito célebre nos Livros Sagrados. *Jourdain, fleuve de la Paleftine, très-célébre dans les Livres Sacrés.* (Jordanus. i. f. m.)

JORGELIM, f. m. *V.* Gergelim.

JORNADA, f. f. Caminho que fe faz n'hum dia. *Chemin qu'on fait dans un jour.* (Diei iter. itineris. f. n. Cic.) *V.* Caminho. §—de hum Drama. *Acte d'un Drame.* (Actus. ûs. f. m. Cic.)

JORNAL, f. m. Trabalho de hum dia. *Journée, le travail d'un jour.* (Diurnus labor. Opera mercenarii. Cic.) § Paga que fe dá por dia a hum homem de trabalho. *Journée, le falaire, ce qu'on donne par jour à un ouvrier.* (Diurna merces. Hor.) § Pagar o feu jornal a hum trabalhador, a hum homem de trabalho. *Payer fa journée à un homme de travail.* (Diurnum operario pretium perfolvere.) § Memoria do que fe paffa cada dia, Diario. *Journal, Mémoire de ce qui fe fait, ou paffe chaque jour; &c.* (Ephemeris. dis. f. f. Cic. Diarium. ii. f. n. A. Gell.)

JORNALEIRO, f. m. Homem que trabalha por jornal. *Journalier, homme qui travaille à la journée; gens de journée.* (Mercenarius. ii. f. m. Cic. Operæ conductitiæ. Varr.)

JORRÃO, f. m. Genero de carreta ruftica. *Un traîneau.* (Traha. Colum. Trahea. æ. f. f. Varr.)

JOT

JOTA, f. m. Nome de huma letra Grega. *Lettre Greque.* (Iota. f. n. indecl. Cic.)

JOV

JOVEN, f. m. (T. Caftelhano.) *V.* Mancebo. Moço.

JOVIAL, adj. m. e f. Divertido, alegre, amigo de rir, e de fazer rir. *Jovial, ale, naturellement gai & joieux, gaillard, plaisant.* (Festivus. Lepidus. Cic. Jocosus. a um. Varr.)

JOVIALIDADE, s. f. Facecia, modo alegre, e divertido. *Plaisanterie, raillerie délicate, choses plaisantes & facétieuses, enjouement.* (Facetiæ. arum. s. f. pl. Cic.)

JOY

JOYA, *ou* JOIA, s. f. Ornato de ouro, ou de prata guarnecido de diamantes. *Joyau, ornement précieux d'or, d'argent, des pierreries, dont se parent ordinairement les femmes.* (Gemmeus ornatus. Cic. Viria. æ. s. f. Plin.)

JOE

JOEYRO, *ou* JOEIRO, *ou* JOYALHEIRO, s. m. Ourives que faz joias. *Joaillier, celui qui travaille en joyaux.* (Qui ex margaritis monilia componit.)

JOYEL, s. m. *V.* Joya.

JOYO, *ou* JOIO, s. m. Herva má que nasce entre o bom trigo. *Ivraie, mauvaise herbe, mauvais grain qui croît parmi le bon grain, les bleds.* (Lolium. ii. s. n. Virg. AEra. æ. s. f. Plin.)

IPE

IPÉCACUANHA, s. f. Raiz da America. *Ipécacuanha, racine de l'Amérique.* (Ipecacuania. æ. s. f.)

IPR

IPRES, s. f. Cidade Episcopal dos Paizes Baixos em Flandres. *Ipres, Ville Episcopale de la Province de Flandre.* (Ipræ. arum. s. f.)

IR

IR, v. n. Andar, caminhar, fazer caminho de hum lugar para outro. *Aller, marcher, faire chemin, partir d'un lieu où l'on est, pour se rendre à un autre où l'on n'est pas.* (Ire. Ingredi. Ambulare. Iter habere. Cic.) §—buscar alguem. *Aller chercher, ou quérir quelqu'un.* (Aliquem arcessere. Cic.) §—passear. *Aller se promener.* (Ire deambulatum. Ter.) §—deitar-se. *Aller se coucher.* (Ire cubitum Cic.) § Os negocios vão bem; vão mal. (No S. F.) *Les affaires vont bien, vont mal.* (Res procedunt prosperè. Cic. Res cedunt improsperè. Col.) § Nisto vai a tua vida. i. h. Neste negocio corre perigo, ou interessa a tua vida. *Il y va en cela de votre vie.* (Pertinet id ad capitis tui periculum. Cic.) § Ir. (Fallando-se das doenças, da saude.) *Aller: (Se dit des maladies, de la santé; &c.)* Elle vai hum pouco melhor. *Il va un peu mieux; il se trouve un peu mieux: Parlant d'un malade.* (Est illi meliusculè. Cic.) § Ir á mão a alguem. i. h. embaraçallo, para que não faça alguma cousa. *Embarrasser, apporter des obstacles, des difficultés à quelqu'un.* (Alicui antevertere. Ter.) § Ir em embaixada. *Aller en ambassade.* (Legationem obire. Cic.) § Querer, *ou* Determinar ir. *Délibérer, projetter, vouloir, former dessein d'aller.* (Viam aliquò affectare, *ou* Pergere cogitare. Cic.) §—andando. *V.* Perseverar. Continuar.

IRA, s. f. Colera, genero de paixão. *Colere, courroux, emportement, dépit éclatant, ressentiment aigre.* (Ira æ Iracundia æ. s. f. Cic.) § A ira de Deos. *L'ire de Dieu.* (Dei ira. Tibull.)

IRACUNDIA, s. f. (T. Lat.) O costume de se irar, de ser colerico. *Colere, fureur, emportement, l'habitude de se mettre en colere.* (Iracundia. æ. s. f. Cic.)

IRACUNDO, adj. m. DA. f. Colerico, cheio de ira. *Colere, emporté, qui s'emporte aisément, qui se met facilement en colere.* (Iracundus. a. um. Cic.)

IRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Agastado, levado da ira. *Fâché, emporté, irrité, indigné, qui est en colere.* (Iratus a. um. Cic.)

IRAR, v. a. Agastar, encolerizar alguem. *Fâcher, aigrir, irriter, offenser, mettre quelqu'un en colere.* (Aliquem iratum reddere.) § Irar se, v. r. Levar-se da ira. *Se mettre en colere, s'emporter, se fâcher, s'irriter.* (Irasci. Indignari. Succensere. Irâ incendi. Cic.)

IRASCIVEL, adj. m. e f. *Irascible.* (Irascibilis. e. adj. T. Filos.) O appetite, a parte, a faculdade irascivel. *L'appetit, la partie, la faculté irascible.* (Pars, *ou* Facultas animi, in qua irarum existit ardor.)

IRI

IRIS, s. m. Arco Celeste. *Iris, l'arc-en-ciel.* (Iris. dis. s. f. Virg.) § Especie de herva, e de flor. *Iris, fleur; glaieul, ou flambe, herbe.* (Iris. dis. s. f. Plin.)

IRL

IRLANDA, s. f. Hibernia antiga, Reino da Europa, cuja Capital he Dublin. *Irlande, autrefois Hibernie, Royaume d'Europe; dont la Capitale est Dublin.* (Irlandia, *ou* Hibernia. æ s. f.)

IRLANDEZ, adj. m ZA f Natural de Irlanda. *Irlandois, né en Irlande.* (Hibernus. a. um.)

IRM

IRMÃ, s. f. Filha nascida do mesmo pai, e mãi. *Sœur.* (Soror. oris. s. f. Cic.)

IRMÃMENTE, adv. Como irmãos, com amor de irmãos, fraternalmente. *Fraternellement, en frère, avec une affection fraternelle.* (Fraternè. adv. Cic.)

IRMANADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Unido. Ajuntado. Emparelhado.

IRMANAR, v. a. *V.* Unir. Ajuntar. Emparelhar. Confederar.

IRMANDADE, s. f. União, ou amor de irmãos, ou quasi irmãos. *Fraternité, la qualité de frere: union & affection fraternelle.* (Germanitas. Cic. Fraternitas. tis. s. f. Tac.) §—de devoção, de algum Santo. Confraria. *Fraternité, Confrerie, société de personnes qui s'assemblent pour quelques exercices de dévotion.* (Sacra sodalitas. tis. s. f.)

IRMÃO, s. m. (T. Relativo.) Filho nascido do mesmo pai, e da mesma mãi. *Frère, qui est sorti d'un même pere, & d'une même mere.* (Frater. tris. Germanus. i. s. m Cic.) § Meio irmão. Irmão da parte do pai, ou da mãi. *Demi-frère, frère du côté du pere, ou de la mere.* (Frater ex eodem patre, aut eadem matre natus.) §—colaço *V.* Colaço. §—gemeo. *V.* Gemeo. §—de Confraria *V* Confrade.

IRMÃO, adj. m. MÃ. f. Igual, semelhante. *Egal, pareil, semblable.* (AEqualis. Similis. e. adj. Cic.)

IRMÃOZINHO, s. dim m. Irmão pequeno. *Petit frère.* (Fraterculus. i. s. m. Cic.)

IRO

IRONIA, s. f. Figura de Rhetorica. *Ironie, Figure de Rhetorique; roillerie fine.* (Ironia. æ. Cic. Illusio. onis. s. f. Quinct.)

IRONICAMENTE, adv. Com ironia. *Ironiquement; avec ironie.* (Ironicè. adv. Asc. Ped.)

IRONICO, adj. m. CA. f. Que contém ironia. *Ironique, où il y a de l'ironie.* (Ironia, dissimulantiaque plenus. a. um.)

IROSAMENTE, adv. Com ira. *De colere, avec fureur, avec emportement, en colere.* (Iracundè. adv. Cum ira. Cic.)

IROSO, adj. m. SA. f. Irado, colerico. *Qui est en colere, fâché, indigné, irrité.* (Iratus. a. um. Cic.)

IRR

IRRA. (T. Vulgar.) Interjeição com que se mostra desprezo. *Interjection pour marquer le dégout, & l'aversion qu'on a d'une personne, ou d'une chose.* (Apage. Apagesis. No pl. Apagete, *como observa Menckenio*; porém parece ser melhor ler separado: Apage te. Ter.)

IRRACIONAL, adj. m. e f. Falto de razão. *Irraisonnable, déraisonnable, qui n'a point de raison, qui est sans raison.* (Rationis expers. tis. Cic. Irrationabilis. e. adj. Quinct.)

IRRACIONALMENTE, adv. Sem razão. *Déraisonnablement, sans raison.* (Sine ratione.)

IRRACIONAVEL, adj. m. e f. *V.* Desarrazoado. Contrario á boa razão.

IRRECONCILIAVEL, adj. m. e f. Que não se póde reconciliar. *Irréconciliable; qui ne peut se réconcilier* (Implacabilis. Inexorabilis. e. adj. Cic.)

IRRECONCILIAVELMENTE, adv. De hum modo irreconciliavel; sem esperança de reconciliação. *Irréconciliablement, d'une maniere irréconciliable* (Sine ulla spe reconciliationis. Implacabiliter. adv Tacit.)

IRRECUPERAVEL, adj. m. e f. Que não se póde recuperar, ou cobrar *Qu'on ne peut récouvrer.* (Irreparabilis. e. adj. Virg. Quod recuperari nequit.)

IRREDUZIVEL, adj. m. e f. Que não póde ser reduzido. *V.* Inflexivel.

IRREFORMAVEL, adj. m. e f. Que não se póde reformar *Irréformable, qui ne peut être réformé.* (Quod restitui haud potest)

IRREFRAGAVEL, adj m. e f. Certo, que não tem contradicção, que não se póde contradizer, nem refutar. *Irréfragable, qu'on ne peut ni contredire, ni refuter.* (Indubitabilis. e. adj. Quinct. Certus. a. um. Cic.)

IRREGULAR, adj. m e f. Que não he segundo as regras, que não segue as regras. *Irrégulier, iere, qui n'est point selon les regles, qui ne suit les regles.* (Regulæ, *ou* Legibus incongruens. tis. Enormis e. adj.) § (T. de Dir. Can.) Privado do exercicio das suas ordens. *Irrégulier, incapable d'exercer les fonctions Ecclésiastiques.* (Ad obeunda sacra munia, *ou* Ad suscipiendos *ou* exercendos Sacros Ordines inhabilis. e. adj)

IRREGULARIDADE, s. f. Falta de regularidade, defeito contra as regras de huma arte. *Irrégularité; manque de régularité, fautes contre les régles d'un art* (Peccatum adversus leges artis.) § (T. Eccles.) Impedimento Canonico, que inhabilita hum homem para receber, ou para exercitar as Ordens. *Irrégularité, incapacité, empêchement Canonique pour recevoir, ou exercer les Saints Ordres, & posséder des Bénéfices.* (Irregularitas. tis. s. f. T. Eccles.) §—dos costumes. (No S. F.) Depravação. *Dépravation, corruption des mœurs; libertinage, débauche.* (Depravatio. onis. s. f. Cic.)

IRREGULARMENTE, adv. Contra as regras, de hum modo irregular. *Irréguliérement, contre les regles; d'une façon irréguliére.* (Contra leges artis.) § Perversamente. *Irreguliérement, contre droit & raison, injustement, d'une maniere peu honnête.* (Perversè. Indecorè. adv. Cic.)

IRRELIGIÃO, s. f. Falta, ou desprezo de Religião. *Irréligion, manque, ou mépris de Réligion, impiété.* (Impietas. tis. s. f. Cic.)

IRRELIGIOSAMENTE, adv. Com irreligião. *Irréligieusement, avec irréligion.* (Impiè. adv. Cic.)

IRRELIGIOSO, adj. m. SA. f. Que não tem Religião; impio, contrario á Religião. *Irréligieux, euse, contraire à la Réligion; impie, qui n'a aucun sentiment de Réligion; qui est sans Réligion.* (Impius Cic. Irreligiosus. a. um. Liv.)

IRREMEDIAVEL, adj. m e f. Incapaz de remedio. *Irrémédiable, à quoi l'on ne peut remédier, qui est sans remede, incurable.* (Irremediabilis. e. adj. Plin.)

IRREMEDIAVELMENTE, adv. De hum modo irremediavel. *Irremédiablement, de maniere que l'on n'y peut porter de remede.* (Sic ut mederi non possit.)

IRREMISSIVEL, adj. m. e f. Que se não póde, nem deve remediar. *Irrémissible, qui n'est pas pardonnable, qui ne mérite point de pardon, de rémission.* (Venia indignus. a. um. Inexpiabilis. e. adj. Tac.)

IRREMISSIVELMENTE, adv. Sem esperança de perdão. *Irrémissiblement, sans rémission, sans miséricorde.* (Citra spem veniæ. Cic.)

IRREMIVEL, adj. m. e f. Que se não póde remir *Qui ne peut se racheter.* (Quod sarciri, *ou* restitui minimè potest.) § Foro irremivel. *Pension, rente, dont on ne peut s'en libérer.* (Annuum vectigal; a quo se liberare quis non potest.)

IRREPARAVEL, adj. m. e f. Que se não póde reparar, ou restaurar. *Irréparable, qui ne se peut réparer* (Irreparabilis. e. adj. Virg. Quod restitui non potest.)

IRREPARAVELMENTE, adv. De hum modo irreparavel. *Irréparablement, d'une maniere irréparable* (Desperanter. Cic. Sic ut reparari non possit.)

IRREPREHENSIVEL, adj m. e f. Em que não ha cousa alguma a reprehender. *Irrépréhensible, irréprochable, en qui il n'y a rien à réprendre, qu'on ne sauroit réprocher.* (Irreprehensus. a. um. Ovid. Justa reprehensione carens. tis. Cic.)

IRREPREHENSIVELMENTE, adv. De hum modo irreprehensivel. *Irrépréhensiblement, d'une maniere irrépréhensible.* (Sine reprehensione.)

IRRESISTIVEL, adj. m. e f. A que se não póde resistir. *Irrésistible, à quoi on ne peut résister.* (Cui resisti nequit.)

IRRESISTIVELMENTE, adv. De hum modo irresistivel. *Irrésistiblement, d'une maniere irrésistible.* (Sine oppositione.)

IR-

IRRESOLUÇÃO, f. f. Falta de resolução, de determinação, incerteza. *Irrésolution; manque de résolution, incertitude.* (Dubitatio. Mentis hæsitatio. onis. f. f. Cic.)

IRRESOLUTAMENTE, adv. Com irresolução, com incerteza. *Irrésolument, d'une maniere irrésolue, & incertaine.* (Animo incerto et fluctuanti. Liv.)

IRRESOLUTO, adj. m. TA. f. Incerto, duvidoso do que ha de fazer, indeterminado. *Irrésolu, ue, douteux, incertain, indéterminé, qui a peine à se résoudre, à se déterminer.* (Incertus animi, ou consilii. Ter. Dubius. a. um. Anceps. tis. Cic.)

IRRESOLUVEL, adj. m. e f. (T. Dogmat.) Que se não póde resolver, insoluvel. *Irrésoluble, qui ne se peut résoudre.* (Irresolubilis. e. adj. Apul.)

IRREVERENCIA, f. f. Falta de respeito, de reverencia. *Irrévérence, manque de respect, de révérence.* (Irreverentia. æ. f. f. Ter.)

IRREVERENTE, adj. m. e f. Que he contra o respeito, contra a reverencia que se deve. *Irrévérent, qui est contre le respect, contre la révérence qu'on doit.* (Qui non reveretur; non honorat. Reverentiâ carens. tis.)

IRREVERENTEMENTE, adv. Com irreverencia, sem respeito. *Irrévéremment, avec irrévérence, sans respect, sans modestie.* (Irreverenter. adv. Plin.)

IRREVOGAVEL, adj. m. e f. Que se não póde revogar, firme, e fixo. *Irrévocable, qui ne peut être révoqué, constant, ferme & fixe.* (Firmus. Fixus. a. um. Stabilis. e. adj. Cic.) § Que se não póde fazer voltar, de que se não póde desdizer. *Irrévocable, que l'on ne peut révoquer; dont on ne peut se dedire; qu'on ne peut rappeller.* (Irrevocabilis. e. adj. Hor.)

IRREVOGAVELMENTE, adv. Constantemente, firmemente, de hum modo irrevogavel. *Irrévocablement; constamment, d'une maniere certaine & irrévocable.* (Firmissimè. adv. Ita ut revocari non possit.)

IRRISÃO, f. f. Escarneo, zombaria *Irrision, moquerie, mépris, dérision, raillerie.* (Irrisio. onis. f. f. Cic Irrisus. ûs. f. m. Plin.)

IRRITAÇÃO, f. f. A acção de irritar. *Irritation, l'action d'irriter* (Irritatio. onis. f. f. Liv.) §—dos humores i. h. exasperação. (T. Med.) *Irritation des humeurs; l'état des humeurs irritées* (Humorum irritatio. onis. Sen) § (T. de Theol. Mor.) *V.* Annullação.

IRRITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Exasperado (Assim no S prop., como no Fig.) *Irrité, ée.* (Irritatus a. um. Cic.)

IRRITADOR, f. v. m. O que irrita. *Celui qui irrite, qui excite.* (Irritator. oris. f. m. Sen.)

IRRITADORA, f. v. f. A que irrita *Celle qui irrite, qui excite.* (Irritatrix. cis. f. f. Sen.)

IRRITANTE, adj. m. e f. (T For.) Que irrita, que annulla. *Irritant, ante, qui casse, qui annulle.* (Abrogans. tis. adj. Cic.) § (T. Med.) *V.* Irritativo.

IRRITATIVO, adj m. VA. f. (T. Med.) Que irrita *Qui irrite, qui aigrit le mal.* (Irritans. tis. Sil Ital.)

IRRITAR, v. a. Exasperar, estimular, instigar, provocar, excitar a colera de alguem. *Irriter, mettre en colere, aigrir, provoquer, exciter la colere de quelqu'un, piquer, fâcher.* (Aliquem irritare. Irâ incendere. Plaut. Instigare. Ter.) § Facil de irritar. *Qui se met facilement en colere, qui se pique de la moindre chose, qui se choque aisément.* (Irritabilis. e. adj. Cic.) § (T. Med.) Exasperar, exacerbar. *Irriter, aigrir, faire devenir plus âcre* (Irritare. Exacerbare. Suet.) § (T. de Theol. Mor.) *V.* Annullar. § Irritar-se, v. r. Exasperar-se, exacerbar-se. *S' irriter, s' aigrir.* (Exacerbescere. Apul. Exulcerari. Cic.)

IRRITO, adj. m. TA. f. Nullo, cassado, abolido, frustrado. *Annullé, cassé, aboli, rendu nul, mis au néant, vain, sans effet.* (Irritus. a. um. Liv.)

IRRUPÇÃO, f. f. Correria, entrada repentina, e imprevista dos inimigos em hum paiz, com destruição, e assolação. *Irruption, entrée soudaine, & imprévue des ennemis, dans un pays avec dégât, & ravage; course sur les terres ennemies.* (Irruptio. onis. f. f. Cic.)

IRS

IR-SE, v. r. *V.* Ausentar se. Partir. § (Fallando do tempo.) *V.* Cessar Passar. § Deixar sahir o licor por alguma greta, ou buraco: (Fallando de hum vaso.) *Laisser couler, passer au travers*: (Perfluere. Hor.)

IRT

IRTO, adj. m. TA. f. *V.* Teso.

ISA

ISAURIA, f. f. Provincia da Asia Menor. *Isaurie, Province de l'Asie Mineure.* (Isauria. æ. f. f.)

ISC

ISCA, f. f. Engodo para apanhar peixe. *Amorce, appas pour prendre les poissons.* (Esca. æ. f. f. Petr. Illicium. ii. f. n. Cic.) §—para pegar fogo. *Tout ce qui sert à allumer le feu.* (Fomes. tis. f. m. Cic.) § (No S. F.) Attractivo, incentivo. *Attrait, charme, amorce; allèchement.* (Illecebra æ. f. f. Plin.)

ISCADO, adj part. paff. m. DA. f. Que tem isca: (Fallando-se do anzol.) *Amorcé, ée.* (Escâ instructus. Inescatus. a. um Liv.)

ISCAR, v. a. Preparar o anzol com isca; pôr-lhe a isca. *Amorcer l'hameçon.* (Hamo escam imponere. Petr.) § (No S F) Enganar, engodar com isca. *Amorcer, appâter, attirer par l'appât; gagner par les amorces, duper finement, leurrer.* (Inescare. Ter.)

ISE

ISENÇÃO, f. f Exempção, privilegio, dispensação da lei commua; immunidade. *Exemption, privilege, dispense qui excepte de la loi générale, immunité.* (Immunitas. tis. f. f. Cic.)

ISENTADO, adj. part. paff m DA. f. Privilegiado, eximido. *Exempté, ée.* (Exemptus. a. um. Immunis e. adj. Cic.)

ISENTAR, v. a Eximir, privilegiar, dispensar, dar privilegio. *Exempter, donner privilege; dispenser quelqu'un de faire quelque chose.* (Eximere. Liberare aliquem ab aliqua re. Alicujus rei immunitatem alicui dare. Cic.)

ISENTO, adj. m. TA. f. Livre, exempto, desobrigado *Exempt, qui n'est point astreint, ou sujet à quelque chose.* (Liber. a um Immunis. e. adj. Cic.) § *V.* Absoluto. Independente.

ISL

ISLANDIA, f. f. Grande Ilha do Oceano *Islande, grande Isle de l'Océan.* (Islandia. æ. Thule. es. f. f. Senec.)

ISO

ISOPO, f. m. *V.* Hysopo.

ISS

ISSO, pron. adj. n. Essa cousa. *Cela, ce; la chose dont on parle.* (Id. Istud. Cic.) § Por isso. (Conjucção causal.) *Pour cela, à cause de cela, pour cette raison.* (Propterea. Idcirco. Eam ob rem. Cic.)

IST

ISTHMO, f. m. (T. Geogr.) Espaço, ou lingua de terra entre dous mares. *Isthme, espace ou langue de terre entre deux mers, &c.* (Isthmus. i. f. m. Ovid.)

ISTO, pron. adj. dem. n. Esta cousa. *Cette chose la, ceci.* (Hoc. Hoc ipsum. Cic.)

ISTRIA, f. f. Provincia do Estado de Veneza. *Istrie, Province de l'Etat de Venise.* (Istria. æ. f. f. Plin.)

ISTRIÃO, f. m. *V.* Estrião.

ITA

ITALIA, f. f. Vasto Paiz da Europa sujeito a diversos Principes. *Italie, un assez grand Pays de l'Europe appartenant à divers Princes.* (Italia. æ. f. f. Cic.)

ITALIANO, adj e f. m. NA. f. Natural da Italia *Italien, enne, né en Italie* (Italus. a. um. Cic.) § Que pertence à Italia. *Italien, qui concerne l'Italie.* (Italicus. a. um. Cic.)

ITALICO, adj. m. CA. f. (T. Typografico.) Gryfo, cursivo. *Italique: On dit d'un caractere different du caractere Romain.* (Italicæ litteræ.)

ITE

ITEM, adv. (T. Latino usado pelos Tabelliães; &c.) Tambem, de mais. *Item, de plus.* (Item. Ad hæc Itidem. Cic.) § Eis aqui o item. i. h. o de que se trata. (T. Famil.) *Voilà l'item*; c. à. d. *Voilà de quoi il s'agit; voilà le point de la difficulté.* (Hoc rei caput. In hoc rei cardo vertitur. Cic.)

ITENS, f. m. pl. Memoriaes, ou lembranças para que não nos esqueção as cousas. *Mémoires, mémoriaux, registres, recueil dans lequel on écrit les choses dont on veut se souvenir.* (Memorialis liber. Suet. Commentarius. ii. f. m. Cic.) § (T. Jud.) *V.* Perguntas. Artigos, sobre que se inquire judicialmente.

ITI

ITINERARIO, f. m. Roteiro, ou Livro que serve de guia aos viandantes. *Itinéraire, guide des voyageurs, rélation, ou description d'une voyage.* (Itinerarium. ii. f. n. Veget.)

IVA

IVA, f. f. Herva. *Ive muscate, plante.* (Chamœpitys. yos. f. f. Plin.)

JUB

JUBA, f. f. Crinas do leão que lhe cahem do cachaço. *Jube, perruque, criniere, les crins d'un lion, longs poils qui leur tombent sur le cou.* (Leonis juba. æ. f. f. Plin.) § Que tem juba. *Qui a des crins, de longs poils sur le col.* (Jubatus. a. um. Sen. Trag.)

JUBÃO, f. m. } *V.* { Gibão.
JUBETEIRO, f. m. } { Algibebe.

JUBILAÇÃO, f. f. (T. das Universidades.) Isenção, privilegio, immunidade de que gozão os Doutores, ou Mestres depois de terem ensinado certo tempo em huma Universidade. *Exemption, privilége, immunité, qu'on accorde à un Professeur, à un Docteur émerite dans les Universités.* (Immunitatum, quibus Doctores emeriti donari solent, adeptio. onis. f. f.)

JUBILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Isento do serviço com a ametade de seus ordenados, ou por inteiro. *Jubilé, franc, exempt de service avec la moitié de ses gages.* (Emeritus. a. um. Liv. Cic.) § Doutor, Professor, ou Mestre jubilado. *Docteur, Professeur jubilé.* (Doctor, Magister, Professor emeritus; *ou* rude donatus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Consummado. Perfeito.

JUBILAR, v. a. Conseguir, e tomar posse das immunidades, e privilegios de Doutor, e Mestre Jubilado. *Obtenir les priviléges & les immunités de Docteur, de Professeur jubilé.* (Doctoris emeriti immunitatem, stipendiumque obtinere; emereri.) §— alguem. i. h. Isentallo, dispensallo do serviço, do trabalho; &c. *Dispenser quelqu'un du service, du travail, en lui donnant la moitie de ses gages; &c.* (Eximere. Absolvere Liberare aliquem.) § Alegrar-se muito. *Se réjouir beaucoup, avoir un grand plaisir.* (Gaudio triumphare. Cic.)

JUBILEO, f. m. Indulgencia plenaria concedida pelo Papa extraordinariamente a toda a Igreja. *Jubilé, Indulgence pleniere, solennelle & générale, accordée par le Pape.* (Jubilæus. ei. f. m. T. Eccles.)

JUBILO, f. m. *V.* Alegria.

JUC

JUCATAN, f. m. Peninsula da America Septentrional em a Nova Hespanha. *Jucatan, presqu' Isle de l'Amérique Septentrional dans la Nouvelle Espagne.*

JUCUNDIDADE, f f. (T. Lat) Alegria, gosto, prazer. *Agrément, plaisir, joie* (Jucunditas. tis. f. f. Cic.)

JUCUNDAMENTE, adv Alegremente, com prazer. *Agréablement, avec plaisir.* (Jucundè. adv. Cic.)

JUCUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Alegre, aprazivel, ameno *Agréable, plaisant, divertissant, qui plait, qui satisfait.* (Jucundus. a. um. Cic.)

JUD

JUDAICO, adj m. CA f. Que respeita aos Judeos. *Judaïque, qui appartient aux Juifs.* (Judaicus. a. um. Cic.)

JUDAISMO, f. m. A Religião dos antigos Judeos. *Judaïsme, la Religion des anciens Juifs* (Judæorum religio onis.) § A superstição dos Judeos. *Judaïsme, la superstition des Juifs, tel qu'il est de nos jours* (Judaica superstitio. onis.) § Os costumes, e as ceremonias dos Judeos. *Judaïsme, les coutumes & les cérémonies des Juifs.* (Judaici ritus. uum. f. m.)

JUDEA, f. f. Provincia da Asia. *Judée, Palestine, autrefois Terre de Canaan, Terre promise, & aujourd'hui Terre sainte.* (Judæa Plin. Palæstina. Terra Sancta. æ f. f.)

JUDIAR, v. a. Seguir os costumes, e as ceremonias dos Judeos. *Suivre les coutumes & les cérémonies des Juifs.* (Judaicos ritus sequi, amplecti.)

JU-

JUDIARIA, s. f. Bairro, onde morão os Judeos *Juiverie, le quartier d'une ville qui est habité par les Juifs.* (Vicus Judaicus, *ou* Judæorum.)

JUDIASAR, v. a. *V.* Judiar.

JUDICATURA, s. f. Poder de julgar, officio de Juiz. *Judicature, judiciaire, faculté de juger; profession de Juge.* (Judicatus. ûs. s. m. Jurisdictio. onis. s. f. Judicis munus. eris. s. n. Cic.)

JUDICIAL, adj. m. e f. Pertencente ao juizo, ou á justiça. *Judiciaire, qui concerne les jugemens ou la Justice.* (Judicialis. Juridicialis. e. adj. Cic.) § Genero Judicial. (T. Rhet.) *Le genre judiciaire.* (Genus dicendi judiciale, *ou* concertatorium.)

JUDICIALMENTE, adv. Conforme o modo de proceder da Justiça. *Judiciairement, selon les formes de Justice, en forme judiciaire.* (Ex juris, *ou* judiciorum formulis. Cic.)

JUDICIARIO, adj m. RIA. f. (Usa-se assim.) A Astrologia judiciaria. *L'Astrologie judiciaire; l'art de juger de l'avenir par les Astres.* (Chaldaicum prædicendi genus. Cic. Astrologia divinans.)

JUDICIOSAMENTE, adv. Com juizo, com prudencia *Judicieusement, sensément, avec jugement, avec prudence.* (Prudenter. Considerate. Sapienter. adv Cic.)

JUDICIOSO, adj. m. SA. f. Sensato, que tem bom juizo. *Judicieux, euse, sensé, qui a le jugement bon.* (Prudens. Sapiens. tis. Consideratus. a. um. Cic.) § Feito com juizo. *Judicieux, fait avec jugement.* (Prudentiæ plenus. a. um. Cic.)

JUE

JUELHEIRAS, s. f. pl. *V.* Joelheiras.

JUELHO, s. m. *V.* Joelho. § Pôr-se de juelhos. *V.* Ajoelhar.

JUG

JUGADA, s. f. Terra que huma junta de bois póde lavrar em hum dia. *Arpent, ce que deux bœufs peuvent labourer en un jour.* (Jugerum i s. n. Cic.) § Certa pensão de pão imposta aos lavradores, segundo as terras que lavrão. *Pension; impôt de bled que les laboureurs payent par chaque arpent.* (Vectigal, quod jugeratim penditur)

JUGAR; &c. *V.* Jogar; &c.

JUGO, s. m. Canga, a que se atão os bois *Joug auquel on lie des bœufs pour les faire tirer un chariot, une charrette; &c.* (Jugum. i. s. n. Cic.) § (No S. F.) Servidão, captiveiro, obediencia *Joug; esclavage, servitude, sujétion, assujettissement* (Jugum i. s. n Servitus. tis s. f. Cic.) § Instrumento ignominioso, por onde erão passados os vencidos. *Joug, sous lequel on faisoit passer par ignominie des soldat vaincus. C'étoit deux piques droites traversées d'une autre.* (Jugum. i. s. n. Liv.)

JUGULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Degollado. *Egorgé, ée, décollé.* (Jugulatus. a. um. Cic.)

JUGULAR, v. a. Degollar, cortar a cabeça. *Egorger, décoller, couper la gorge; étrangler.* (Jugulare. Cic.)

JUGULAR, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence á garganta. *Juguloire, du gosier.* (Jugularis. e. adj.) § A veia jugular. i h. a vea em que se sangra na garganta. *La veine jugulaire; est celle dont on saigne, quand on saigne à la gorge.* (Jugularis vena. æ.)

JUI

JUIZ, s. m. O que tem o direito, e authoridade de julgar. *Juge, qui a le droit, & l'autorité de juger.* (Judex. cis. s. m. Cic.) §—do Civel. *Juge Civil.* (Civilium rerum, *ou* causarum judex.) §—do Crime. *Juge Criminel.* (Quæsitor. oris. Rerum capitalium prætor. oris.) §—Supremo. *Juge souverain; ou qui juge en dernier ressort.* (Summus, *ou* Supremus Judex. cis.) §—subalterno. *Juge subalterne, ou inférieur.* (Judex inferior.) § O que julga de qualquer cousa. *Juge, qui porte son jugement sur quoi que ce soit.* (Judex. cis. s. m. Cic.)

JUIZES, s. m. pl. Livro Canonico da Sagrada Escriptura. *Juges, un des Livres Canoniques de la Sainte Bible.* (Liber Judicum.)

JUIZO, s. f. Faculdade intellectual, potencia da alma, pela qual se conhece, e julga. *Jugement, faculté intellectuelle de l'ame qui juge des choses.* (Mens. tis s. f. Judicium. ii. s. n. Judicandi vis. Cic.) § Discrição, senso, discernimento. *Jugement, sens, discrétion, discernement.* (Sanitas. Animi sanitas. tis. s. f. Cic.) § Acto de julgar. *Jugement, décision, sentence rendue, ou prononcée en justice; l'action de juger, de prononcer.* (Judicium. ii. s. n. Existimatio. onis. Sententia. æ. s. f. Cic) § Audiencia do Juiz *Jugement, audience d'un Juge.* (Judicium. ii. s. n. Cic.) § Parecer, opinião. *Jugement, avis, opinion, sentiment.* (Judicium. ii. s. n Cic.) § A meu juizo. (Loc adv.) I. h. Segundo o que julgo. *A mon sens, selon mon sentiment.* (Judicio meo. Cic.)

JUL

JULA, s. f. Peixe. *V.* Lula.

JULAVENTO, s. m. (T. Nautico.) *V.* Sotavento.

JULEPE, s. m. (T. Farmaceut.) Bebida doce, e agradavel *Julep, ou Jallet, potion douce & agréable* (Dulcicula potio. Julepus. i.)

JULGADO, adj part. pass. m. DA. f. Sobre que se formou juizo. *Jugé, ée.* (Judicatus. a. um Cic.)

JULGADO, s. m. Povoação sujeita á jurisdicção de alguma Cidade, ou Villa. *Bourg dépendant du ressort ou de la Jurisdiction d'une Ville, ou d'une petite Ville.* (Pagus i. s m. Cæs.)

JULGADOR, s. v. m *V.* Juiz.

JULGAMENTO, s. m. A acção de julgar *Jugement, l'action de juger, de prononcer.* (Judicium. ii. s. n. Judicatio. onis s. f. Cic.)

JULGAR, v. a. Formar juizo de alguma cousa. *Juger, porter son jugement d'une chose.* (De aliqua re dijudicare; sententiam ferre Cic.) § Crer, ter para si. *Juger, croire, conjecturer, estimer; prévoir.* (Judicare Existimare. Arbitrari. Cic.) §—juridicamente, sentenciar. *Juger, rendre la justice, prononcer un jugement, une sentence; faire la fonction de Juge; déterminer par arrêt.* (De lite judicare. Causam disceptare Cic.) §—bem de alguem. i. h. Ter boa opinião delle. *Juger sainement, bien de quelqu'un.* (Bene de aliquo æstimare. Cic.)

JULHO, s. m. Septimo mez do anno. *Juillet, le septieme mois de l'année.* (Julius. ii. s. m. Mart. Mensis Quintilis. Cic.)

JULIO, s. m. Moeda de Italia. *Jule, monnoie d'Italie.* (Julius ii. Nummus argenteus.)

JUM

JUMENTA, s. f. Burra. *Anesse, la femelle d'un âne.* (Asina. æ. s. f. Varr.)

JUMENTINHA, s. dim. f. Burrinha. *Petite ânesse.* (Asella. æ. s. f. Ovid.)

JUMENTINHO, s. dim. m. Burrinho. *Petit âne, ânon.* (Asellus. i. s. m. Ovid.)

JUMENTO, s. m. Asno, burro; toda a besta de carga. *Ane, baudet; animal fort connu; bête de somme.* (Asinus. i. s. m. Varr.) § (No S. F.) Estolido, estupido, ignorante. *Ane, sot, bête, stupide, ignorant, idiot.* (Asinus. i. s. m. Stolidus. a. um. Cic.)

JUN

JUNÇA, s. f. Planta cheirosa, especie de junco odorifero. *Souchet, espèce de jonc odoriférant.* (Cyperus. i. Scrib. Larg. Cyperum. i s. n. Varr.) § Raiz de junça, *ou* Albafor. *La racine de souchet.* (Cyperis. idis s. f. Plin.)

JUNCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto, ou semeado de flores, folhas; &c. *Jonché, ée, couvert, ou semé de fleurs, de feuilles; &c.* (Floribus, *ou* Frondibus consperfus. a. um.) § Cuberto de qualquer outra cousa. *Couvert de quelqu' autre chose, répandu dessus.* (Constratus. a. um. Cic.)

JUNCAL, s. m. Lugar, onde nasce muito junco. *Jonchaie, lieu où croissent les joncs.* (Juncetum. i. s. n. Varr.)

JUNCAR, v. a. Cubrir de juncos. *Joncher, couvrir de jonc.* (Juncis conspergere.) §—de flores. i. h. cubrir de flores, de hervas. *Joncher, couvrir la terre de fleurs, d'herbes, de feuilles; &c.* (Flores spargere. Virg. Herbis, *ou* floribus humum conspergere. consternere.) §—o campo de corpos mortos. *Joncher la campagne de corps morts.* (Corporibus campum consternere.)

JUNCO, s. m. Planta aquatica. *Jonc, herbe qui croît dans les marais.* (Juncus. Virg. Scirpus. i. s. m. Col.)

JUNGIR, v. a. &c. *V.* Ajuntar; &c.

JUNHO, s. m. O sexto mez do anno. *Juin, le sixiéme mois de l'année.* (Junius. ii. s. m. Ovid.)

JUNQUILHO, s. m. Flor. *Jonquille, fleur blanche, ou jaune qui vient d'oignon.* (Narcissus junci foliis.)

JUNTA, s. f. Parte, onde se ajuntão duas cousas. *Jointure, emboîtement, liaison, assemblage, union, nœud, ce qui joint une chose à une autre* (Commissura. Junctura æ. s. f. Cic.) § Ajuntamento, assemblea, congresso de pessoas no mesmo lugar para consultar alguma materia. *Jointe, assemblée de gens, congrégation, Conseil, Tribunal* (Consessus Cœtus. ûs. s. m. Cic.) §—de bois. *Paire de bœufs liés, ou attachés au joug.* (Boum jugum. i s. n. Cic.) § (T. de Carpinteiro.) Extremidade da taboa ajuntada. *Joint, jointure, extrémité d'une planche.* (Coagmentum. i. s. n. Vitr.)

JUNTAMENTE, adv. Unidamente. *Conjointement, ensemble, avec ou de compagnie, tout à la fois.* (Simul. Unà. Conjunctè. adv. Cic.) § Ao mesmo tempo, do mesmo modo *Au même temps, également, semblablement.* (Pariter. adv. Ter.)

JUNTAR, v. a. &c. *V.* Ajuntar; &c.

JUNTO, adj m TA. f Unido. *Joint, ointe, assemblé, amassé, conjoint.* (Junctus. Conjunctus a. um. Cic.) § Proximo, contiguo, chegado, vizinho. *Contigu, voisin, proche, joignant, qui se touche, tenant.* (Contiguus a. um. Ovid. Continens. tis. Liv.)

JUNTO, Prep. Ao pé, muito perto *Près, auprès, proche* (Propè. Prep. de accusat Cic.) § Elle habita junto ás minhas casas. *Il demeure près de chez moi, il est mon voisin.* (Propè me habitat. Liv.) § Elle estava deitado junto de seu Pai. *Il étoit couché auprès de son pere.* (Ille propter patrem cubabat. Cic.)

JUNTOURAS, s. f. pl. (T. de pedreiro.) Pedras que atravessão as paredes. *Des pierres qui font face de deux côtés; jointures.* (Frontati lapides. Vitr.)

JUNTURA, s. f. *V.* Junta.

JUP

JUPITER, s. m. (T. Myth.) O Soberano dos Deoses entre os Gentios. *Jupiter, le Souverain des Dieux parmi les Gentils.* (Jupiter. Jovis. s. m. Virg.) § Hum dos sete Planetas. *Jupiter, une des sept Planetes.* (Jupiter. Jovis.)

JUR

JURA, s. f. *V.* Juramento.

JURADO, adj part. pass m. DA. f. Que deo juramento. *Juré, ée, qui a fait serment.* (Juratus. a. um. Cic.) § Confirmado com juramento *Juré, affirmé avec jurement, qu'on a protesté avec serment.* (Jurejurando firmatus. a. um.) § A que se deo juramento. *Juré, à qui l'on a donné le serment.* (Jurejurando constrictus. a um. Cic.) § Inimigo jurado. (No S. F.) i. h. declarado. *Un ennemi juré; c. à. d. un grand & irréconciliable ennemi.* (Capitalis adversarius. Cic.)

JURADOR, s. v. m. Amigo de jurar, o que jura muito. *Jureur, grand jureur, qui jure & se parjure* (Homo temere ac sæpe dejerans.)

JURAMENTAR, &c. *V.* Ajuramentar; &c.

JURAMENTO, s. m. Affirmação, ou negação que se faz chamando a Deos por testemunha; &c. *Jurement, serment, affirmation, ou négation qu'on fait d'une chose en prenant Dieu à temoin.* (Jusjurandum, jurisjurandi. s. n. Cic.)

JURAR, v. a. Affirmar, ou negar com juramento. *Jurer, affirmer, ou nier par serment, ratifier, confirmer, assurer une chose avec serment.* (Jurare. Jurejurando firmare. Cic.) § Prestar juramento segundo as formulas. *Faire un serment dans les formes.* (Jurare conceptis verbis. Cic.) §—falso. *Jurer faux, faire un faux serment.* (Falsum jurare. Cic.)

JURDICÇÃO, s. f *V.* Jurisdicção.

JURIDICAMENTE, adv. De hum modo juridico, conforme o dispõem a justiça. *Juridiquement, d'une maniere juridique.* (Ex juris, *ou* judiciorum formulis. Legibus. Cic.)

JURIDICO, adj. m CA. f. Que está, ou se faz nas formas ou formulas da justiça *Juridique, qui est de droit, selon le droit et les termes de la justice, qui est dans les formes de la justice.* (Legitimus. a. um. Quidquid fit ex præscripto juris.)

JURISCONSULTO, s. m. Sabio em Direito. *Jurisconsulte, Juriste, homme entendu aux Loix, qui sait le Droit.* (Jurisconsultus. Jurisperitus. i. s. m. Cic.)

JURISDICÇÃO, s. f. Poder, authoridade de administrar justiça *Jurisdiction, pouvoir, autorité de rendre la justice, droit de juger.* (Jurisdictio. Cic. Notio onis. s. f. Liv.) § Extensão de territorio sobordinado a hum Juiz. *Jurisdiction, le ressort, l'étendue du lieu où le Juge a pouvoir.* (Judicis ditio. onis. Juridicus conventus. ûs s. m. Plin.)

JURISPERITO, s. m *V.* Jurisconsulto.

JURISPRUDENCIA, s. f. Sciencia do Direito. *Jurisprudence, science de Droit.* (Jurisprudentia. æ. s. f. Ulp Juris civilis disciplina. Cic.)

JURISTA, s. m. Jurisconsulto, sabio, ou Doutor

tor em Direito, jurisperito. *Juriste, Jurisconsulte, Docteur en Droit.* (Jurisconsultus. i. s. m. Juris interpres tis. s. m. Cic.) § O que estuda Leis. *Etudiant en droit, qui étudie le Droit, qui s'applique au Droit.* (Leguleius. ei. s. m. Cic.)

JURO, s. m. Lucro emergente; somma que todos os annos se paga ao acredor pelo principal do dinheiro, pedido de emprestimo. *Intérêt, profit qu'on tire de l'argent qu'on a prêté.* (Impendium. ii. s. n. Varr. Usura. æ. s. f. Cic.) § De juro. (Loc. adv.) i. h. Com justiça, com razão. *Avec droit, avec justice, selon l'équité, à bon droit, à juste titre.* (Jure. ablat. abs. Cic.)

JUS

JUS, s. m. (T. Lat.) *V.* Direito.

JUSANTE. *V.* Juzante.

JUSTA, s. f. Torneio, genero de jogo militar. *Combat à cheval d'homme à homme avec des lances.* (Puræ hastæ certamen. nis. s. n.)

JUSTADOR, s. v. m. Cavalleiro que justa. *Jouteur.* (Eques pugnans hasta ludicra)

JUSTAMENTE, adv. Com justiça. *Justement, avec justice.* (Justè adv. Jure. Cic Ex æquo et bono. Ter.) § Igualmente, semelhantemente. *Egalement, pareillement, semblablement* (Pariter adv. Ter.) § Ao ponto prefixo. *Justement, précisement, à propos* (Attemperatè. adv Ter. Tum maximè. Cic.) § Vir justamente a ponto. *Venir à propos & justement, quand il faut.* (Attemperatè, *ou* in tempore venire. Ter.)

JUSTAR, v. n. Exercitar-se no jogo da justa. *Joûter, combattre à la joûte.* (Ludicris hastis ex equis pugnare)

JUSTAS, s. f. pl. Exercicio de cavalleiros armados de ponto em branco, que jogão as armas a cavallo. *Joûte, combat à la lance de deux cavaliers, d'homme à homme.* (Armatorum lancea equitum pugna ludicra Puræ hastæ certamen. nis.)

JUSTIÇA, s. f. Huma das quatro Virtudes Cardiaes. *Justice, vertu morale qui nous fait rendre à chacun ce qui lui appartient.* (Justitia. æ. s. f. Cic.) § Equidade. *Justice, équité.* (Jus. ris. s. n. AEquitas. tis. s. f. Cic.) § Administração da justiça. *Administration de la justice.* (Judicia. orum. s. n. Jurisdictio. onis s. f Cic.) § Officiaes de Justiça *Les gens de justice.* (Homines forenses. Quinct. Judices. cum s. m. Cic.) § A piedade, a religião. *Justice, la pieté, la religion; &c.* (Justitia æ. Sanctitas. Pietas. tis. s. f.)

JUSTIÇADO, adj part pass. m DA. f. Punido com pena corporal. *Justicié, ée.* (Supplicio affectus. a. um. Cic.)

JUSTIÇAR, v. a Punir alguem com pena corporal, em execução de sentença, &c. *Justicier, punir quelqu'un d'une peine corporelle, en exécution de Sentence, ou d'Arrêt.* (Aliquem supplicio afficere; *ou* ad supplicium dedere. Cic.)

JUSTICEIRO, adj m. RA. f. Rigoroso na execução da justiça. *Justicier, sevère, rude, qui aime à rendre, à faire rendre justice.* (Ad judicandum severissimus. a. um. Cic.) § Principe justiceiro. *Prince ami de la justice, intégre, équitable, qui aime à faire justice.* (Princeps justissimus, *ou* Justitiæ cultor. oris. s. m. Cic.)

JUSTIÇOSO, adj. m. SA. f. *V.* Justiceiro.

JUSTIFICAÇÃO, s. f. Prova, pela qual se justifica. *Justification, action, ou défense, procédé par lequelle on se justifie.* (Purgatio. Criminis depulsio. onis. s. f. Cic.) § Prova, argumento *Justification, preuve, argument, raison pour prouver.* (Probatio. onis. s. f. Cic.) § (T. Theol. e Dogmat.) Restituição do peccador á graça. *Justification, rétablissement d'un pécheur dans la grace.* (Hominis in gratiam cum Deo reditus. ûs. s. m.)

JUSTIFICADO, adj part. pass. m. DA. f. Desculpado. *Justifié, ée.* (A culpa liberatus. Purgatus. a. um. Cic.)

JUSTIFICANTE, adj. m. e f. Que justifica. *Justifiant, ante, qui rend juste intérieurement.* (Justificus. a. um. Catul. Justum reddens. tis.) § A Graça, a Fé justificante. *La Grace, La Foi justifiante.* (Gratia, Fides justum reddens.)

JUSTIFICAR, v. a. Mostrar, provar, declarar ser o accusado innocente da culpa que se lhe attribue. *Justifier, montrer, prouver, déclarer que quelqu'un qui étoit accusé est innocent, disculper.* (Aliquem a culpa liberare, *ou* de re aliqua purgare. Cic.) §—alguma cousa. i. h. Provar a sua bondade, a sua verdade; &c. *Justifier quelque chose; c. à. d. en prouver la bonté, la verité, la solidité; &c.* (Aliquid probare; comprobare. Cic.) § *V.* Verificar § Dar a justiça interior. *Justifier, donner la Justice intérieure.* (Justum reddere.) § Justificar-se, v. r. Desculpar-se. *Se justifier, se disculper.* (Purgare se alicui. Crimen eluere. Cic.)

JUSTIFICATIVO, adj. m. VA. f. Que serve para justificar; i. h. para provar que huma cousa he como se expõem. *Justificatif, ive, qui sert à justifier, c. à. d. à prouver qu'une chose est ainsi qu'on l'a exposé.* (Ad probandum; ad diluendum crimen idoneus a. um.)

JUSTILHO, s. m. Espartilho, especie de colete com barbas, de que usão as mulheres, que ajusta ao peito. *Corset; petit corps de toile piquée que les femmes portent.* (Thorax muliebris adstrictior balenis setis communitus. a. um.)

JUSTO, adj. m. TA. f. Recto, conforme ao direito, á razão, á justiça. *Juste, èquitable, qui est conforme au droit, à la raison, & à la justice, égal.* (Justus a um. Cic.) § Exacto. *Juste, exact.* (Diligens. tis. Accuratus. a um. Cic.) § Conveniente, de proporcionada grandeza. *Juste, convenable, d'une grandeur juste, d'une mesure juste, proportionnée.* (Congruens. tis. Aptus. Accommodatus. a. um. Cic.)

JUT

JUTLANDIA, s. f. Grande Provincia do Reino de Dinamarca. *Jutland, grande Province du Royaume de Danemarck.* (Jutlandia. æ. Cimbrica Chersonesus. i. s. f.)

JUV

JUVENIL, adj. m. e f. Da mocidade. *De jeune homme, de la jeunesse.* (Juvenilis. e. adj. Cic.)

JUVENILMENTE, adv. Como hum mancebo. *Comme un jeune homme, en jeune homme; à la maniere des jeunes gens.* (Juveniliter. adv. Cic.)

JUVENTA, s. f. Deosa da Mocidade. *Juventa, Déesse que les anciens faisoient présider à la jeunesse.* (Juventas. tis. s. f. Hor.)

JUVENTUDE, s. f. Mocidade, idade moça. *Jeunesse, jeune âge.* (Juventus. tis. s. f. Cic.)

JUZ

JUZANTE, s. m. (T. Marit.) *V.* Refluxo. Vasante da maré.

IZE

IZENÇÃO, s. f. &c. *V.* Isenção; &c.

IZO

IZOFAGO, *ou* IZOPHAGO, s. m. (T. Anat.) Tragadeiro; cano por onde vai a comida, e bebida ao estomago. *Esophage, conduit de la bouche, par où l'on avale ce que l'on boit, & ce que l'on mange: le gosier, la gorge.* (Via stomachi. Œsophagus. i. s. m.)

K

K, s. m. Letra consoante, e a decima do Alfabeto: em seu lugar usa-se da letra C. K, *lettre consonne, la dixieme de l'Alphabet: en sa place on se sert du C.*

KAL

KALENBERGA, s. f. Cordilheira de montes no Circulo de Austria. *Kalenberg, chaîne de montagnes dans le Cercle d'Autriche.* (Calenberga. æ. s. f.)

KALENDA, s. f. } *V.* Calenda.
KALENDARIO, s. m. } *V.* Calendario.
KALENDAS, s. f. pl. } *V.* Calendas.

KAN

KAN, s. m. Principe, Commandante dos Tartaros. *Kan, Prince, Commandant des Tartares.* (Dux. Princeps, *ou* Imperator Scytharum, *ou* Tartarorum.)

KIO

KIOVIA, s. f. Cidade Capital de Volhinia em Polonia. *Kiovie, Ville Capitale de Vollynie en Pologne.* (Kiovia. æ. s. f.)

KOB

KOBA, s. f. Cidade de Asia. *Koba, Ville d'Asie.* (Koba. æ. s. f.)

KON

KONICEPOL, s. f. Cidade de Polonia. *Konicepol, Ville de Pologne.* (Conjecpola. æ. s. f.)

KRE

KREMPS, s. f. Cidade de Austria sobre o Danubio. *Ville d'Autriche sur le Danube.* (Cremsa. æ. s. f.)

KYL

KYLL, s. m. Rio do Circulo Eleitoral do Rhin em Alemanha. *Kyll, riviére du Cercle Electoral du Rhin en Allemagne.* (Kila. Covalia.)

KYP

KYPHONISMO, s. m. Antigo supplicio que se dava aos Martyres. *Kyphonisme, ancien supplice qu'on faisoit souvent endurer aux Martyrs.* (Kyphonismus. i. s. m.)

KYS

KYSTEOTOMIA, *ou* KYSTIOTOMIA, s. f. Operação, que se faz á bexiga, quando se quer tirar a ourina. *Kystéotomie, ou Kystiotomie, opération qu'on fait à la vessie lorsqu'on en veut tirer l'urine; la ponction au périnée.* (Kysteotomia. æ. s. f.)

KYSTO, s. m. (T. Anat.) Tumor fechado. *Kyste, membrane en forme de vessie, qui renferme des humeurs liquides, épaisses, adipeuses, charnues, &c. contre nature.* (Kystus. i. s. m.)

L

L, s. m. Letra consoante, a undecima do Alfabeto. *L, Lettre consonne, la onzieme de l'Alphabet.* § Cifra, *ou* Algarismo Romano, que representa 50. *Le caractere du chiffre Romain qui signifie 50.* (Quinquaginta.)

LA

LA, pron. subjunctivo fem. *La, pronom relatif sobjonctif.* (Hic. hæc. hoc. Ille illa. illud. Is. ea. id. Cic.) § Achá-la será difficultoso. *La trouver sera une chose difficile.* (Illam invenire, difficile erit. Cic.)

LA, s. m. Nota de Musica. *La, Note de Musique, la sixieme de la gamme.* (Nota Musices.)

LÁ, adv. demonstr. Ahi onde tu estás. (Sem movimento.) *Là, en ce lieu, en cet endroit, où vous êtes.* (Isthic. Ibi. Ter. Cic.) § No lugar onde elle está. (Sem movimento.) *Là, en cet endroit-là.* (Illic. adv. Ter.) § Para alli. (Com movimento.) *Là, en cet endroit là:* (*Avec mouvement.*) (Illuc. Eò. Illò. adv. Cic.) §—mesmo. i. h. naquelle mesmo lugar. *La même.* (Ibidem. adv. Cic.) § De lá, *De là.* (Illinc. adv. Cic.) § De lá, onde estás. *Delà, où vous êtes.* (Isthinc, *ou* Isthinc. adv. Cic.) § Por lá. *Par là, de ce côté-là, de ce parti-là.* (Illàc. adv. Ter.) § Por lá, onde estás. *Par-là, de vôtre côté, du côté, où vous êtes.* (Isthac. adv. Cic.) § Correr para cá, e para lá. *Courir çà & là.* (Cursitare. Cursare huc atque illuc. Cic.) § Lá, adv. demonstrativo de tempo antigo. *Là, adv. demonstratif de temps ancien.* (Jam inde ab ...) § Lá do principio do mundo. *Dès le temps du commencement du Monde.* (Jam inde ab initio mundi.) § Lá desde a mocidade. *Dès le temps de la jeunesse.* (Inde ab adolescentia. Ter.) § Lá vai o negocio. i. h. está perdido. *L'affaire est perdue.* (Actum est. Cic.) § Lá vamos nós. i. h. estâmos perdidos. *C'est fait de nous, nous sommes perdus.* (Actum est de nobis. Ter.) § Lá te avenhas. *Prenez vous garde là dessus: celà c'est à vous.* (Tibi videris.)

LÃ, s. f. Pêlo ou materia felpuda que cobre a pelle dos carneiros, das ovelhas. *Laine, ce qui couvre la peau des moutons.* (Lana. æ. s. f. Cic.) § Fazenda de lã; i. h lanificios. *Lainage; marchandise de laine.* (Lanificium. ii s. n. Cic.) § Vêllo de lã. *Laine ôtée à la brebis en la tondant; toison, tondaille d'une brebis.* (Vellus. eris. s. n. Virg.)

LAB

LABAÇA, s. f. Planta. *Oseille, patience, herbe potagere.* (Lapathus. i. s. f. Cic.)

LABAREDA, *ou* LAVAREDA, s. f. Chamma do fogo, sulfurea, accesa, e luminosa, que se levanta da materia que se está queimando. *Flamme, la partie plus subtile du feu, qui s'éleve: le feu même.* (Flamma. æ. s. f. Cic.)

LABARO, s. m. (T. Lat. e Hist.) Estendarte Imperial, em que Constantino Magno mandou pôr o Monogramma de JESU CHRISTO. *Labarum: l'étendard Impérial, sur lequel Constantin fit mettre le monogramme de J. C.* (Labarum. i s. n. Prud.)

LABEFACTADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) *V.* Viciado. Corrupto.

LABÉO, ſ. m. Deſdouro de reputação, nota de infamia, mancha, ignominia. *Tache, flétriſſure, note d'infamie, ignominie.* (Labes. is. Macula. æ. ſ. f. Cic.)

LABEOZINHO, ſ. dim. m. Pequeno labéo. *Petite tache, petite fletriſſure.* (Labecula. æ. ſ. f. Cic.)

LABERINTHO, ſ. m. *V.* Labyrintho.

LABIA, ſ. f. (T. Famil.) Falladura, palradura. *Babil, caquet, un parler continuel & importun, abondance de paroles ſur des choſes de néant & ſuperflues.* (Loquacitas. Garrulitas. tis. ſ. f. Cic.)

LABIAL, adj. m. e f. (T. Gram.) Que ſe pronuncia com as pontas dos beiços. *Labial, ale, qui ſe prononce avec les levres.* (Labiis èlatus. a. um.) § Letra labial. *Lettre labiale, qui ſe prononce en joignant les levres.* (Littera quæ labiis effertur.)

LABIO, ſ. m. Beiço. *La levre.* (Labia. orum. ſ. n. Ter.) § Labios de huma ferida. (T. Chir.) *Levres d'une plaie.* (Oræ vulneris. Celſ.)

LABORADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Trabalhado.

LABORAR, v. n. *V.* Trabalhar.

LABORATORIO, ſ. m. Lugar, onde trabalhão os Chimicos. *Laboratoire, lieu où les Chimiſtes ont leurs fourneaux & leurs vaiſſeaux pour travailler.* (Chimica officina. æ. ſ. f.)

LABORIOSAMENTE, adv. Com trabalho. *Laborieuſement, avec travail, avec beaucoup de peine.* (Laborioſè. adv. Cic.)

LABORIOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Laborioſo. *V.*

LABORIOSO, adj. m. SA. f. Amigo do trabalho. *Laborieux, euſe, qui travaille beaucoup, qui aime le travail.* (Fallando das peſſoas.) (Laborioſus. a um. Laboris amans. tis.) § Que requer grande trabalho: (Fallando das couſas.) *Laborieux, difficile, pénible, fatigant, qui demande un grand travail.* (Laborioſus. Ter. Operoſus. a um. Cic.)

LABREGO, adj m GA. f. *V.* Villão. Saloio.

LABRESTO, ſ. m. Eſpecie de couve brava. *Eſpéce de chou ſauvage* (Lapſana. æ. ſ. f. Varr.)

LABRUSCA, ſ. f. Vide brava. *Lambruche, eſpéce de vigne ſauvage* (Labruſca. æ ſ. f. Virg.)

LABUTADO, adj part. paſſ. m. DA. f. *V.* Lidado

LABUTAR, v n. (T. Vulgar.) Trabalhar daqui para alli. *V* Lidar.

LABYRINTHO, ſ. m. Lugar cheio de caminhos entrelaçados huns pelos outros, cuja ſahida he difficultoſa. *Labirynthe, lieu plein & coupé de pluſieurs chemins entrelaſſés les uns dans les autres, en ſorte qu'il eſt très-difficile d'en trouver l'iſſue.* (Labyrinthus. i ſ. m. Virg.) § (No S. F.) Embaraço grande, complicação de negocios *Labyrinthe, un grand embarras, une complication d'affaires* (Labyrinthus. Negotiorum moles.) § (T. Anat.) Cavidade do ouvido do homem. *Labyrinthe; une cavité dans l'oreille de l'homme.* (Labyrinthus. i. ſ. m.)

LAC

LAÇADA, ſ. f. Nó corredio com pontas compridas. *Lacs, ou Lacqs, nœud coulant.* (Nodus laxus. Laqueus currax. Cic.)

LACAO, ſ. m. *V.* Preſunto.

LAÇARIA, ſ. f Talha, ornato de madeira que ſe faz nos fórros das caſas. *Lambris, plafond.* (Laquear. Virg. Lacunar. ris. ſ. n. Cic.) §—do capitel. *V.* Voluta.

LACAYO, *ou* LACAIO, ſ. m. Creado de pé. *Laquais, eſtafier, valet de pié.* (Pediſequus. i. ſ. m. Servus a pedibus. Cic.) § Bobo, gracioſo da Comedia. *Bouffon de théâtre.* (Paraſitus. i. ſ. m. Cic.) *V.* Gracioſo.

LACEDEMONIA, *ou* SPARTA, ſ. f. Cidade da antiga Grecia. *Lacédémone, Ville de l'ancienne Grece.* (Lacedæmon. nis. ſ. f. Sparta. æ. ſ. f. Cic.)

LACEDEMONIOS, ſ. m. pl. Póvos da Lacedemonia. *Lacédémoniens, peuple de la Lacédémone.* (Lacedæmonii. orum. ſ. m. Cic.)

LACHESIS, ſ. f. Huma das tres Parcas. *Lacheſis, l'une des trois Parques.* (Lacheſis. is. ſ. f. Ovid.)

LACIVO, adj. m. VA. f. &c. *V.* Laſcivo, &c.

LAÇO, ſ. m. Fitta, corda, correa com hum nó corredio. *Lacqs, ou Lacs, nœud coulant.* (Laqueus. ei. ſ. m. Cic.) §—de tomar aves, ou qualquer outro animal. *Lacqs pour prendre les oiſeaux.* (Laqueus. ei. ſ. m. Tendicula. æ ſ. f Cic.) § (No S. F.) Qualquer couſa, que ſerve para enganar alguem. *Lacs, filet, piége, panneau:* (Laqueus. ei. ſ. m. Tendiculæ. arum. ſ. f. pl Cic.)

LACONIA, ſ. f. Paiz da antiga Grecia. *Laconie, Pays de l'ancienne Grece.* (Ager Laconicus. Cic. Laconia. æ. ſ. f. Plin.)

LACONICAMENTE, adv. Brevemente, reſumidamente. *Laconiquement, dans un ſtyle preſſé, concis, ſuccintement, en peu de paroles, brievement, d'une maniere Laconique.* (Brevi. adv. Cic.)

LACONICO, adj. m. CA. f. Concernente á Laconia. *Laconique, qui concerne la Laconie.* (Laconicus. a. um. Hor.) § Eſtilo Laconico. *Style Laconique.* (Breviloquentia. æ. ſ. f. Cic. Laconiſmus. i ſ. m. Cic.) § Ter hum eſtilo Laconico. *Etre laconique en ſon ſtyle.* (Breviloquentiam in dicendo colere. Cic.) § Natural de Laconia *Laconien, enne, homme, femme de Laconie.* (Lacon. onis. ſ. m. Lacœna. æ. ſ. f. Cic.)

LACONISMO, ſ. m Modo de fallar conciſo; eſtilo apertado, e vivo como os de Lacedemonia. *Laconiſme, façon de parler conciſe; ſtyle ſerré, vif & preſſé comme celui des Lacédémoniens.* (Breviloquentia. æ. ſ. f. Laconiſmus i. ſ m. Cic.)

LACRÃO, ſ. m. Inſecto venenoſo. *Scorpion; inſecte venimeux.* (Scorpio. onis. ſ. m. Plin.)

LACRADO, adj. part paſſ. m. DA. f. Fechado com lacre. *Cachetté avec la cire d'Eſpagne.* (Cera ſignatoria obſignatus. a um)

LACRAR, v. a. Fechar, ou pegar com lacre. *Cachetter avec la cire d'Eſpagne.* (Cera ſignatoria obſignare.)

LACRE, ſ. m. Eſpecie de cera, ou gomma, que vem das Indias *Laque, gomme, qui vient des Indes.* (Laccha æ. ſ. f. Cera ſignatoria.)

LACREAR, v. a *V.* Lacrar.

LACRIMAL, *ou* LACRYMAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence aos vaſos, donde ſahem as lagrimas. *Lacrymal, ale, qui appartient aux vaiſſeaux d'où coulent les larmes.* (* Lacrymalis e. adj Unde lacrimæ profluunt.) § Fiſtula lacrimal. Ulcera no canto do olho. *Fiſtule lacrymale; un ulcere au coin de l'œil:* &c. (AEgylops. pis. ſ. m. Plin.)

LACTEO, adj. m. CTEA. f. (T. Lat.) Branco

co como leite. *Blanc comme lait.* (Lacteus. a. um. Cic.) § A via lactea, *ou* de leite. (T. Aſtron.) Aggregado de eſtrellas, que formão no Ceo huma faixa esbranquiçada. *La voie lactée, ou la voie de lait: amas d'étoiles qui forment au ciel une bande blanchâtre.* (Via lactea. Ovid. Orbis, *ou* Circulus lacteus. Cic. Plin.)

LACTICINIOS, ſ. m. pl. Couſas de leite, e feitas com leite. *Laitage, tout ce qu'on mange, où il y a du lait.* (Lactantia. ium. ſ. n. pl. Celſ.)

LACTUCINA, ſ. f. Deoſa que ſegundo os Antigos preſidia aos fructos, quando ainda eſtavão em leite. *Lactucine, déeſſe qui ſelon les anciens préſidoit aux fruits, lorſqu'ils étoient encore dans leur lait, & dans leur premiére ſéve.* (Lactucina. æ, ſ. f.)

LACUNA, ſ. f. (T. Lat.) Falta que ſe acha no texto de hum livro, de hum author, que interrompe o ſeu ſeguimento. *Lacune, le vuide qui ſe trouve dans le texte de l'Auteur, dans le corps de l'ouvrage, qui en interrompt la ſuite.* (Lacuna. æ. ſ. f. Cic.)

LAD

LADAINHA, ſ. f. (T. Gr. e Eccleſ.) Formula de preces que a Igreja canta em honra de Deos, da Virgem Maria, e dos Santos, invocando os huns depois de outros. *Litanies, formule de priéres que l'Egliſe chante en l'honneur de Dieu, de la Vierge, & des Saints, en les invocant les uns aprés les autres.* (Litaniæ. arum. ſ. f. pl. T. Gr.)

LADANO, ſ. m. Humor viſcoſo, que a herva xara, ou eſteva coſtuma deſtillar. *Ladanum, ou Babdanum, ſuc gluant, matiere gommeuſe & réſineuſe qui découle des feuilles du lédum.* (Ladanum. i. ſ. n. Plin.) § Eſpecie de arbuſto. *Ledum, arbriſſeau, ciſtus ledon.* (Ladanum. i. ſ. n. Plin.)

LADEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Acompanhado dos lados. *Côtoyé, ée, accompagné par les côtés.* (Secundum latera tectus a um.)

LADEAR, v. n. Ir ao lado acompanhando. *Côtoyer, marcher à côté de quelqu'un.* (Latus alicui tegere. Suet.)

LADEIRA, ſ. f. Coſta do monte. *Côteau, petite colline, pente, penchant d'une montagne.* (Clivus. i. ſ. m. Cic.)

LADEIRENTO, adj. m. TA. f. Cheio de ladeiras. *Montagneux, rempli de collines, inégal.* (Clivoſus. a um. Colum.) §—para baixo. *Penchant, qui va en baiſſant.* (Declivis. e adj. Celſ.) §—para cima. *Qui va en montant.* (Acclivis. e. adj. Cic.)

LADEIRINHA, ſ. dim. f. Ladeira pequena. *Petite colline, petite tertre, petite éminence.* (Clivulus. i. ſ. m. Col.)

LADO, ſ. m. Ilharga. *Côté.* (Latus. eris. ſ. n. Cic.) §—do exercito, &c. *Aile, ou flanc d'une armée, &c.* (Latus eris. ſ. n. Cæſ.) § Andar, *ou* Eſtar ſempre ao lado de alguem. *Marcher, ou Etre toujours au côté de quelqu'un.* (Adhærere lateri alicujus. Liv.) §—ou coſtado do navio. *Côté du vaiſſeau, ou du navire.* (Navis latus. eris.) § (No S. F.) Parte. *Côté, partie.* (Pars. tis. ſ. f. Cic.) § Tentar hum negocio por todos os lados. *Enviſager une affaire, & la prendre de tous les côtés.* (Pertentare cauſam omnibus ex partibus. Cic.)

LADO, adj. m. DA. f. *V.* Baixo. Raſo.

LADRA, ſ. f. Mulher que rouba. *Larroneſſe, celle qui dérobe, qui prend furtivement quelque choſe.* (Fur. ris. ſ. f. Plaut.)

LADRADO, ſ. m. Latido, o ladrar, ladro do cão. *Aboi, aboiement, jappement, cri naturel du chien.* (Latratus. ûs. ſ. m. Ovid.)

LADRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *do* Verbo Ladrar. *V.*

LADRADOR, adj. m. ORA. f. Que ladra. *Aboieur, qui aboie, qui jappe.* (Latrans tis. adj. m. f. e n. Plin. Latrator. oris ſ. m. Virg.)

LADRÃO, ſ. m. Roubador, o que furta. *Larron, celui qui dérobe, qui prend furtivement quelque choſe.* (Latro. Prædo. nis. Fur. ris. ſ. m. Cic.) §—de eſtradas. *Voleur de grands chemins.* (Graſſator. oris. ſ. m. Cic.) §—de gado. *Larron de bétail.* (Abactor. oris. ſ. m. Apul.) §—de theſouro, *ou* dinheiro público. *Qui dérobe l'argent de la République, voleur de deniers publics, concuſſionnaire.* (Peculator. ris. ſ. m. Cic.) §—grande, famoſo, cadimo. *Un grand larron, un voleur achevé, un archi-voleur, maître larron.* (Triſur. úris. ſ. m. Plaut.)

LADRÃOSINHO, ſ. dim. m. Ladrão que faz pequenos furtos. *Petit larron, petit voleur.* (Furunculus. i. ſ. m. Cic.)

LADRAR, v. n. Dar ladridos o cão. *Aboier, japper.* (Latrare. Cic.) §—contra alguem. (No S. F.) Deſacreditallo. *Décrier, injurier quelqu'un malignement, ſe déchaîner contre lui.* (Aliquem allatrare. Quinct.) §—á Lua. i. h. Gritar inutilmente contra alguem mais poderoſo. *Aboyer à la Lune: crier inutilement contre un plus puiſſant que lui.* (Fruſtra aliquem præpotentem allatrare, *ou* oblatrare. Mart.)

LADRIDO, ſ. m. Ladro, latido, voz do cão. *Aboi, aboiement, cri du chien, jappement.* (Latratus. ûs. ſ. m. Ovid.)

LADRILHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cuberto, guarnecido de ladrilho. *Carrelé, ée.* (Lateribus ſtratus. a um.)

LADRILHADOR, ſ. v. m. Official que ladrilha caſas. *Carreleur, ouvrier qui carrele.* (Pavimentorum ſtructor oris. ſ. m.)

LADRILHAR, v. a. Fazer o pavimento de huma caſa de ladrilhos. *Carreler une chambre, paver de carreaux.* (Conclave, *ou* Cubiculum laterculis ſternere.)

LADRILHO, ſ. m. Tijolo, com que ſe ladrilhão as caſas. *Carreau, brique carrée à paver les chambres.* (Later. eris. ſ. m. Ter. Laterculus. i. ſ. m. Cat.) § Forno, *ou* Officina de ladrilho, de tijolo. *Four à briques.* (Lateraria. æ. ſ. f. Plin.)

LADRO, ſ. m. *V.* Ladrido. § Piolho ladro. *V.* Piolho.

LADROEIRA, ſ. f. Lugar, onde ſe recolhem ladrões. *Retraite des larrons.* (Latronum receptaculum. i. ſ. n.) § *V.* Ladroice.

LADROICE, ſ. f. Roubo, latrocinio. *Volerie, brigandage, vol, larcin.* (Latrocinium. ii. ſ. n. Cic.) *V.* Roubo.

LAG

LAGAÇÃO, ſ. f. Herva. *Lizeron, herbe.* (Smilax. cis. ſ. f. Plin.)

LAGAR, ſ. m. Maquina, engenho, com que ſe eſpremem uvas, &c. *Preſſoir.* (Prælum. Torcular. aris. ſ. n. Plin. Col.) § Vara do lagar. *Arbre d'un preſſoir.* (Prelum. i. ſ. n. Virg.) § Ca-

Casa, lugar, onde está o engenho. *Lieu où l'on presse la vendange.* (Torcularia cella æ. f. f. Torcularium. ii. f. n. Col.) §—de azeite. *Pressoir, machine à presser des olives.* (Officina olearia, *ou* olivaria, *ou* in qua teruntur olivæ.)

LAGAREIRO, f. m. O que trabalha no lagar pizando as uvas. *Celui qui foule les raisins.* (Torcularius. ii. f. m Col.) §—de azeite *Celui qui fait l'huile d'olive.* (Olearius. ii. f. m. Col.)

LAGARIÇA, f. f. Lagar pequeno. *Foulerie, cuve, lieu où l'on foule la vendange.* (Calcatorium. ii. f. n. Pallad.)

LAGARTA, f. f. Insecto venenoso, que se cria na hortaliça, e a róe. *Chenille, insecte fort nuisible aux herbes potageres.* (Erúca. Campa. æ. f. f. Col.) §—das vinhas. *Vercoquin, chenille de vigne, petit ver qui s'entortille dans les feuilles de vigne, & qui ronge le raisin.* (Convolvulus. i. f. m. Plin.)

LAGARTIXA, f. f. Insecto reptil. *Lézard, petit animal qui a la figure d'un petit serpent.* (Lacerta. æ. f. f. Cic.)

LAGARTO, f. m. Bicho. *Lézard, sorte de petit serpent vert & jaune.* (Lacertus. i. f. m. Virg.) § A polpa do braço entre o hombro, e cotovelo. *Partie du bras qui s'etend depuis l'épaule jusqu'au coude.* (Lacertus. i. f. m. Cic.) § *V.* Crocodilo. Jacaré.

LAGE, LAGEA, *ou* LAGEM, f. f. Pedra comprida, e larga, em fórma de taboa. *Une pierre de taille carrée.* (Lapis quadratus, et planus. Quadratum saxum.)

LAGEADO, adj. part pass. m. DA. f. Calçado, cuberto com lageas. *Couvert avec des pierres de taille.* (Lapidibus quadratis, *ou* planis stratus. a. um.)

LAGEAR, v. a Calçar, cubrir com lageas *Paver, couvrir avec des pierres de taille.* (Lapidibus quadratis, *ou* planis sternere.)

LAGO, f. m. Lugar que sempre tem agoa. *Lac, grande étendue d'eau qui ne désséche jamais.* (Lacus. ûs. f. m. Virg.)

LAGÔA, f. f. Ajuntamento de aguas, que não tem sahida. *Etang, marais, marécage.* (Stagnum. i. f. n. Palus dis. f. f. Cic.) § Cheio de lagoas. *Marécageux.* (Paluster. tris. tre. Hor.)

LAGOS, f. f. Cidade, e porto de mar no Reino do Algarve. *Lagos, Ville & port de mer du Royaume d'Algarve.* (Lacobriga. æ. f. f.)

LAGOSTA, f. f. Marisco conhecido. *Ecrevisse, poisson de mer testacé, espece de cancre.* (Locusta æ. f. f. Plin.)

LAGOSTIM, f. m. Lagosta pequena, *ou* camarão grande. *Petit écrevisse.* (Parva locusta marina.)

LAGOZINHO, f. dim. m. Lago pequeno. *Petit lac.* (Lacusculus. i. f. m. Colum.)

LAGRIMA, f. f. Agua que sahe do canto do olho. *Larme, eau qui sort, ou qui tombe du coin de l'œil par la compression des glandes lacrymales.* (Lacrima. æ. f. f. Cic.) § Verter, Lançar lagrimas. *Jetter des larmes, pleurer, larmoyer.* (Lacrymare. Ter. Lacrymari Cic.) § Conter, Refrear as lagrimas. Abster-se, *ou* Cessar de chorar. *Retenir ses larmes.* (Lacrymas tenere. Cic.) § Digno de lagrimas. *Digne de larmes, déplorable, qui mérite d'être pleuré.* (Lacrymabilis. le. adj. Virg.) § Succo, que distilla gotta por gotta de alguma cousa *Liqueur, suc gommeux, qui distille des arbres, goutte qui tombe.* (Stilla. Cic. Lacryma. æ. f. f. Cels.) § Gottazinha de qualquer licor. *Petite goutte de quelque liqueur.* (Stilla. æ. f. f. Cic.)

LAGRIMAL, f. m. Angulo, ou canto interior do olho, por onde distillão as lagrimas. *Le coin du dedans de l'œil.* (Oculi angulus interior. Glandula, ex qua lacrymæ effluunt.)

LAGRIMAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence aos vasos, donde correm as lagrimas. *Lacrymal, ale, qui appartient aux vaisseaux d'où coulent les larmes.* (* Lacrymalis. e. adj.) §—Fistula lagrimal. *Fistule lacrymale: c'est un ulcere au coin de l'œil, d'où distille une humeur acre & maligne.* (AEgylops. opis. f. m. Cels.)

LAGRIMEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. do Verbo Lagrimejar. *V.*

LAGRIMEJAR, v. a. Deitar algumas lagrimas. *Laisser couler quelques larmes, larmoyer, pleurer, jetter des larmes de douleur.* (Lacrymulas fundere.) § Deitar qualquer humor gotta por gotta. *V.* Distillar.

LAGRIMAS, f. f. pl. Especie de planta. *Gremil, plante.* (Lithospermum. i. f. n. Plin.)

LAGRIMINHA, f. dim. f. Pequena lagrima. *Petite larme.* (Lacrymula. æ f. f. Cic.)

LAGRIMOSO, adj. m. SA. f. Que provoca a lagrimas. *Qui cause des pleurs, qui fait verser des larmes, qui fait pleurer.* (Lacrymosus. a. um. Ovid.) § Choroso, triste. *Pleurant, fondant en larmes, larmoyant, qui jette des larmes.* (Lacrymosus. a. um. Ovid.)

LAJ

LAJAZO, f. f. Cidade da Asia Menor na Cilicia; situada sobre o mar Mediterraneo. *Lajazzo, ou Ajazzo, Ville d'Asie dans la Cilicie, située sur la Mer Mediterranée.* (Issus. i. *ou* Issum. i.)

LAIVOS, f. m. pl. Manchas de çujidade no rosto. *Saleté du visage, ordure.* (Oris illuvies. ei. f. f. Ter.)

LAM

LAMA, f. f. Terra ensopada de agua. *Bourbe, fange.* (Lutum. Cœnum i f. n. Cic.) § Cheio de lama *V.* Lamacento. § Especie de estofo antigo de seda. *Panne, ou peluche, étoffe de soie.* (Sericum. i. f. n. Plin.) § Summo Pontifice da Religião dos Póvos de Barantola na Tartaria Meridional na Asia. *Lama: nom du Grand Pontife de la Religion des peuples de Barantola, dans la Tartarie Méridionale en Asie.*

LAMAÇAL, f. m Lugar baixo, e cheio de lama. *Lieu bas, plein de boue, où l'eau s'amasse & croupit.* (Lama. Lacuna cœnosa æ. f. f. Hor.) §—de porcos. *Bourbier, où se veautrent les cochons.* (Volutabrum. i. f. n. Virg. Cænosus lacus. Col.)

LAMACENTO, adj. m. TA. f. Cheio de lama. *Boueux, bourbeux, plein de boue, de bourbe.* (Lutulentus. Cic Cænosus a. um. Col.)

LAMARÃO, f. m. aug *V* Lamaçal.

LAMBADA, f. f. *V.* Pancada. § (T. Vulgar.) *V.* Fartadela. Barrigada. § Tomar huma lambada. (Loc. Vulgar.) Comer muito de alguma cousa. *V.* Tomar huma fartadela.

LAMBAREIRO, f. e adj. m. RA. f. (T. Vulgar.) *V.* Chocalheiro.

LAMBAZ, adj. m. e f. (T. Vulgar.) *V.* Comilão Comedor.

LAMBEAR, v. n. (T. Vulgar.) *V.* Comer.

LAMBEATO, adj. m. TA. f. *V* Comido.

LAMBEDOR, f. m. O que lambe. *Qui suce.* (Lambens. tis. adj. part. Col.) §—de pratos. i. h.

Go-

Golofo. *Friand, gourmand, qui aime les bons morceaux, qui cherche la bonne chere.* (Catillo nis. f. m. Macrob.) § Xarope, bebida, efpecie de compoxição farmaceutica. *Sirop, eglegme, composition médecinale, sorte de breuvage.* (Ecligma. tis. f. n. Plin.)

LAMBEDURA, f. f. A acção de lamber. *Léchement, l'action de lécher.* (Linctus. ûs. f. m. Plin.)

LAMBEL, ou ALAMBEL, f. m. Panno de lã groffo, e liftado de varias cores, com que fe cobre hum banco; &c. *Drap de laine gros, qui sert pour couvrir quelque chose.* (Ex craffiori lana integumentum. i.)

LAMBER, v. a. Chupar com a lingua. *Lécher, sucer avec la langue, passer la langue sur quelque chose.* (Aliquid lambere. Lingere. Plaut.)

LAMBIDO, adj. part. paff. m DA. f. Chupado com a lingua *Léché, ée.* (Linctus, Delinctus. a. um.)

LAMBIQUE, f. m. Alambique, vafo de diftillar. *Alambic, vaisseau qui sert à distiller les eaux.* (Alambix. icis. f. m. T. Med. Vas diftillandis fuccis.)

LAMBISCADO, adj. part. paff. m. DA. f. *de* Lambifcar. *V.*

LAMBISCADURA, f. f. *V.* Lambifco.

LAMBISQUADOR, f. v. m. ORA. f. *V.* Lambifqueiro.

LAMBISCAR, v. a. Comer de vagar, para que os manjares pareção mais faborofos. *Etre friand, s'attacher aux mets friands, chercher les meilleurs morceaux.* (Ligurire. Cic. Pitiffare. Ter.)

LAMBISQUEIRO, adj. m RA. f. *V.* Golofo.

LAMBUÇADA, f. f. (T. vulgar.) *V.* Fartadela.

LAMBUGEM, f. f Golodices, comeres de pouca fubftancia *Friandises, mets délicats, ragoûts.* (Cupedia orum. f. n. pl. Cic.)

LAMEDA, f. f. *V.* Alameda.

LAMEGO, f. m. Cidade Epifcopal de Portugal na Provincia da Beira. *Lamego, Ville Episcopale de Portugal dans la Province de Beira.* (Laméca, ou Lamáca. æ. f. f. Lamácum. i. f. n.)

LAMEIRA, f. f. LAMEIRO, f. m. *V.* Lamaçal.

LAMENTAÇÃO, f. f. Sentimento exprimido com pranto, e gemidos. *Lamentation, plainte avec cris & gémissemens* (Lamentatio. onis. f. f. Ejulatus. ûs. f. m. Cic.)

LAMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Chorado, *Lamenté, ée, déploré.* (Lamentatus. a. um. Sil. Ital.)

LAMENTADOR, f. v. m. ORA. f. O que ou a que lamenta. *Celui, ou celle qui se plaint, qui gémit.* (Lamentator. f. m. Lamentatrix. cis. f. f. Lamentans. tis Cic.)

LAMENTAR, v. a. Gemer, chorar, deplorar a infelicidade *Lamenter, déplorer, regretter avec plaintes & gémissemens.* (Aliquid lamentari. Cic.) § Lamentar-fe, v. r. Queixar-fe, chorar-fe. *Se lamenter, gémir, se plaindre des malheurs, de la misere, en témoigner son affliction.* (Lamentari. Lamentis fe dedere. Cic.)

LAMENTAVEL, adj. m. e f. Laftimofo, deploravel, digno de laftima. *Lamentable, déplorable, qui mérite d'être pleuré, digne de compassion.* (Lamentabilis. le. adj.)

LAMENTAVELMENTE, adv. Em hum tom lamentavel. *Lamentablement, d'un ton lamentable.* (Voce lamentabili. Miferandum in modum. Cic.)

LAMENTO, f. m. *V.* Lamentação.

LAMIA, f. f. Cidade de Theffalia. *Lamia, Ville de Thessalie.* (Lamia. æ. f. f.)

LAMINA, f. f. Folha de qualquer metal batida, e delgada. *Lame, planche, lamine, table de métal fort mince* (Lamina. æ. f. f. Cic.) §—do craneo, ou cafco da cabeça. *V.* Taboa. § Quadro pintado em cobre. *Peinture, tableau en airain.* (Tabula ærea picta.)

LAMINAZINHA, f. dim. f. Lamina pequena. *Petite lame, feuille de métal.* (Lamella. æ. f. f. Vitr.)

LAMPA, f. f. Prefente que fe manda dia de São João. *Don gratuit, présent qu'on offre dans le jour de Sain Jean.* (Munus. ris. Donum. i. f. n. Cic.) § Lampas. (No S. F.) *V.* Ventagem. § Levar as lampas a alguem em alguma coufa. i. h. Ficar lhe fuperior. *Surmonter, surpasser quelqu'un en une chose.* (Aliquem aliquâ re fuperare.)

LAMPADA, f. f. Alampada, lampião. *Lampe, vaisseau où l'on brûle de l'huile pour éclairer.* (Lucerna. æ. f. f. Cic.)

LAMPADARIO, f. m. Candelabro, candieiro de muitos braços com alampadas. *Candelabre, un grand chandelier à plusieurs branches.* (Candelabrum penfile multiplex.)

LAMPAS, f. f. pl. *V.* Lampa.

LAMPASO, f. m. Verbafco, herva medicinal combuftivel. *Bouillon, herbe médécinale.* (Verbafcum. i. f. n. Plin.)

LAMPEIRO, adj. m. RA. f. Que faz alguma coufa ante tempo. *Fort prompt, fort précipité, qui agit avec trop de précipitation, qui fait les choses fort vîte.* (Præproperus a. um. Cic.)

LAMPO, adj. m. Que amadurece antes da fezão. *Précoce, qui mûrit avant le temps, mûr avant la saison.* (Præcox. ocis. Plin.) § Figo lampo, i. h. temporão *Figue précoce, mûre avant le tems.* (Ficus præcox.)

LAMPRÊA, f. f. Peixe. *Lamproie, poisson.* (Muftela. æ. f. f. Plin.)

LAMPSACO, f. f. Cidade da Afia Menor na Provincia da Myfia. *Lampsaque, Ville de l'Asie Mineure dans la Mysie qu'on appelle aujourd'hui Lampsico.* (Lampfacus. i. f. m. Plin.)

LAN

LANÇA, f. f. Arma offenfiva *Lance, arme d'hast, ou à long bois, qui a un fer pointu.* (Lancea. æ. f. f. Tac. Pilum. Cæl. Telum. i. f. n. Cic.) §—comprida. *V.* Pique.

LANÇADA, f. f. Golpe, ferida feita com a lança. *Coup de lance.* (Ictus haftæ.)

LANÇADEIRA, f. f. Inftrumento, com que o tecelão atraveffa os fios ao tecer. *La navette du tisserand.* (Radius. ii. f. m. Virg.)

LANÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Atirado, arremeffado com força *Lancé, ée, jetté de force.* (Jactus. Conjectus. a. um. Cic.)

LANÇADOR, f. v. m. Arremeffador, o que lança, arremeffa. *Lanceur de javelots, celui qui lance des dardes.* (Jaculator. oris. f. m. Liv.) § O que

que lança no que se vende em almoeda. *Enchérisseur, qui met enchere* (Licitator. ris. f. m. Cic.)

LANÇALUZ, f. m. Cagalume, pyrilampo, insecto. *Ver luisant, insecte.* (Pyrilampis, idis. f. m.)

LANÇAMENTO, f. m. A acção de lançar, de arremessar. *Jet, l'action de jetter, de lancer.* (Jactus. ûs. f. m. Cic.) § A acção de lançar no leilão, em almoeda. *Enchere, licitation.* (Licitatio. onis. f. f. Cic.) §—dos tributos. *V.* Imposto. §—das decimas. *Les décimes, impôt des dimes.* (Decumarum tributum.) §—novo das arvores. *Rejetton, sion ou scion d'un arbre.* (Surculus. i. f. m. Cic) § Cortar os lançamentos novos. *Emonder, couper les rejettons superflus.* (Surculare. Col.) § Cavallo de lançamento. i. h. Garanhão. *Etalon, cheval entier pour saillir les cavales.* (Equus admissarius. Virg.)

LANÇAR, v. a Atirar, arremessar com a mão. *Lancer, darder, jetter de force, & de roideur avec la main.* (Aliquid jacere, projicere. Cic.) §—do alto abaixo. *V.* Precipitar. §—por terra: (Fallando-se das pessoas.) *Etendre, jetter par terre.* (Aliquem præcipitem in terram dare Liv.) §—por terra hum edificio. i h. Derrubá lo, arrasá lo. *Renverser, mettre bas, abattre, démolir un édifice.* (AEdificium diruere.) § Deitar ramos novos: (Fallando se das arvores, e plantas) *Boutonner, bourgeonner, pousser, jetter des bourgeons, des boutons.* (Progerminare. Profundere. Col.) §—raizes. *V.* Arraigar-se. §—a culpa a alguem. *V.* Culpar. Criminar alguem. §—mão de alguma cousa. i. h. Tomá-la *Saisir, prendre de force, ravir quelque chose.* (Arripere. Accipere Cic) §—mão de alguem. *V.* Prender. §—mão da occasião. i h. Não perder a occasião, a opportunidade. *Profiter de l'occasion.* (Occasionem arripere T. Liv.) §—em papel, em livro, por escrito *V.* Escrever. §—mão da palavra. *Accepter le parti, en passer par où l'on veut.* (Conditionem accipere. Cæs.) §—a barra a alguem *V* Exceder. §—as cousas a zombaria. *Recevoir les choses par jeu, par raillerie.* (Aliquid per jocum accipere. Cic.) §—cheiro. *V.* Cheirar. §—ferro, *ou* ancora. *V.* Ancorar. §—em rosto. *V.* Rosto. §—o filho. *V.* Parir. §—o coração ao largo. *V.* Recrear-se. Divertir-se. §—conta *V.* Conta. §—no que se vende em almoeda, em leilão, a pregão. *Enchérir, mettre l'enchere, offrir plus que les autres.* (Liceri. Cic. Licitari. Q. Curc.) §—hum navio ao mar. *Lancer un vaisseau, le mettre pour la premiere fois à la mer, ou sortir du chantier.* (Trahere in mare navem.) § Lançar-se, v. r. Arremessar-se, atirar-se. *Se lancer avec impétuosité, avec effort, se jetter.* (Se conjicere. Se abjicere. Cic.) §—de huma rocha abaixo. *V.* Precipitar-se. §—a alguem impetuosamente. Accommettê-lo. *Se jetter, courir dessus avec impétuosité, attaquer quelqu'un avec ardeur* (In aliquem incursare. Plaut.) §—aos pés de alguem. Prostrar-se. *Se jetter aux pieds de quelqu'un.* (Se ad pedes alicujus projicere. Cæs.) §—da banda de alguem. *Prendre le parti de quelqu'un.* (In partes alicujus transgredi. Tac.)

LANÇAROTE, f. m. *V* Sarcocola.

LANCASTRE, f. f. Cidade, e Condado na parte Septentrional de Inglaterra *Lancastre, Ville & Comté d'Angleterre.* (Lancastria. æ. f. f.)

LANCE, f. m. *V.* Occasião. Lanço.

LANCEIRO, f. m. Soldado armado de lança. *Soldat qui porte la lance.* (Hastatus miles. Varr. Lancearius. ii. f. m.)

LANCETA, f. f. Instrumento, com que o Cirurgião sangra. *Lancette, instrument de Chirurgie, à ouvrir la veine.* (Scalpellum. i. f. n. Cic. Scalpellus. i. f. m. Cels.)

LANCETADA, f. f. Picada da lanceta. *Coup de lancette.* (Scalpelli ictus ûs. f. m.)

LANCHA, f. f. Barco pequeno para o serviço dos navios. *Sorte de petit bateau.* (Lembus. i. f. m. Virg.)

LANCINHA, f. dim. f. Lança pequena. *Petite lance.* (Parva lancea. æ. f. f.)

LANÇO, f. m. Tiro, o lançar; arremesso, a acção de arremessar. *Jet, l'action de jetter, de lancer.* (Jactus. ûs. f. m. Cic.) §—de dados. *Un coup de dés.* (Talorum jactus. ûs. f. m. Ovid.) §—de rede. *Un coup de filet.* (Bolus. i. f. m. Ovid.) §—em leilão. *Enchére, licitation.* (Licitatio. onis. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Acção. Procedimento.

LANÇOL, f. m. Dous ou tres ramos de panno de linho cozidos; que se deita na cama sobre o colchão antes do cobertor. *Linceul, drap de lin dont on couvre les lits.* (Lecti linteum. ei. Sindon. onis. f. f. Mart.)

LANDÃO, f. f. Cidade de Alemanha na Alsacia. *Landau, Ville d'Allemagne en Alsace.* (Landavia. æ. f. f.)

LANDE, *ou* LANDEA, f. f. Bolota do carvalho. *Gland, le fruit des chênes.* (Glans. dis. f. f. Cic.)

LANDGRAVE, f. m. (I. h. Juiz de hum Paiz.) Nome de alguns Principes de Alemanha. *Landgrave* (c. à d. *Juge d'un pays.*) *Nom de quelques Princes d'Allemagne.* (Landgravius. ii f. m.)

LANDGRAVIADO, f. m. Estado, e titulo de hum Landgrave. *Landgraviat, Etat, titre d'un Landgrave.* (Landgraviatus. ûs. f. m)

LANDGRAVINA, f. f. Mulher de hum Landgrave; Princeza que possue hum Landgraviado. *Landgravine, femme d'un Landgrave: Princesse qui possede un Landgraviat.* (Landgravina æ. f. f)

LANGRES, f. f. Cidade Episcopal da Provincia de Champanha em França. *Langres, Ville Episcopale de la Champagne, Province de France.* (Lingonæ. arum.)

LANGUEDOC, f. m. Provincia de França, cuja Cidade Capital he Tolosa *Languedoc, Province de France: Toulouse en est la Ville Capitale.* (Occitania, *ou* Languedocia. æ. f. f.)

LANGUIDAMENTE, adv. Com languidez, frôxamente. *Languissamment, d'une maniere languissante, lâchement, nonchalamment; sans force.* (Languidè. adv. Petr.)

LANGUIDO, adj. m. DA. f. Desfalecido, falto de forças. *Languissant, ante, qui languit, débile, foible, à qui les forces manquent.* (Languidus. a. um. Cic)

LANGUINHENTO, adj. m. TA. f. Nojento por humido, pegajoso como lesma. *Visqueux & gluant.* (Lentorem emittens. Plin.) § Fazer-se languinhento. *Devenir gluant, mou, se ramollir* (Lentescere. Virg.)

LANGUINHOSO, adj. m. SA. f. *V.* Languinhento.

LANIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que pro-

produz lã. *Lanifere, qui porte de la laine.* (Lanifer. a. rum. Plin.)

LANIFICIO, f. m. (T. Lat.) A arte de fiar, de cardar, de preparar a lã. *L'art de filer, de carder, d'apprêter la laine, apprêt des laines.* (Lanificium. ii. f. n. Cic.)

LANIFICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Que prepara a lã. *Qui apprête les laines.* (Lanificus. a. um. Tibul.) § As lanificas irmãs. (T. Poet.) As tres Parcas. *Les trois Parques.* (Lanificæ forores. Mart.)

LANIGERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que tem lã. *Qui porte de la laine, qui est couvert de laine.* (Laniger. Virg. Lanifer. a. rum. Plin.)

LANISTA, f. m. (T. Lat. e de Antig.) Meftre de exercicio, ou de gladiadores, ou de efgrima, &c. *Laniste, Maître d'exercice, ou de gladiateurs, ou d'escrime; &c.* (Lanifta. æ. f. m. Cic.)

LANTERNA, f. f. Utenfil de vidro, ou de outra coufa tranfparente, em que fe mette huma vela accefa para o vento a não apagar. *Lanterne, sorte d'ustensile de verre, de corne, de toile, ou d'autre chose transparente, où l'on enferme une chandelle, une bougie, à empecher que le vent ne l'éteigne, &c.* (Laterna. æ. f. f. Cic.) §—de hum zimborio. (T. de Archit.) Efpecie de torrinha aberta pelos lados. *Coupole, coupe, lanterne d'un dôme, sorte de tourelle ouverte par les côtés.* (Tholus. i. f. m. Varr.)

LANTERNEIRO, f. m. Official que faz lanternas. *Lanternier, celui qui fait ou qui vénd des lanternes.* (Lanternarum opifex. cis.)

LANUDO, adj. m. DA. f. Que tem muita lã. *Qui a beaucoup de laine, qui est plein de laine, laineux.* (Lanofus. a. um. Col.)

LANUGEM, f. f. Buço. *Poil folet.* (Lanugo. nis. f. f. Virg.) § Carepa, pelozinho das frutas. *Coton, duvet qui vient à certains fruits comme au coin.* (Lanugo. nis. f. f. Lucr. Julus. i. f. m. Plin.)

LAO

LAODICEA, f. f. Cidade da Frygia, chamáda hoje Novelefke, ou Kihiffar. *Laodicée, Ville de Phrygie, nommée aujourd'hui Novelefke, ou Kihissar.* (Laodicea. æ. f. f.)

LAON, f. f. Cidade Epifcopal de França na Provincia de Picardia. *Laon, Ville Episcopale de France dans la Province de Picardie.* (Laudunum. i.)

LAP

LAPA, f. f. Cova, caverna, concavidade na cofta de hum monte. *Caverne, concavité peu profonde dans le côté d'une montagne.* (Specus parum profundus.)

LAPARO, f. m. Coelho pequeno. *Petit lapin.* (Parvus cuniculus. i. f. m.)

LAPARINHO, f. dim. m. Laparo pequeno. *Un lapin très petit.* (Cuniculus valdè parvus.)

LAPIDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Polido. *Poli, ie.* (Politus. a. um.)

LAPIDAR, v. a. Polir, fazer brilhantes, e luzentes as pedras preciofas. *Polir, rendre les pierres précieuses claires & luisantes.* (Gemmas polire.) § (No S. F.) Polir, aperfeiçoar. *Polir, perfectionner, retoucher, repasser.* (Polire. Cic.)

LAPIDARIO, f. m. O que lavra, pule, e faz luzentes as pedras preciofas. *Lapidaire, ouvrier qui taille les pierres precieuses.* (Gemmarum fcalptor. oris. f. m. Plin.)

LAPIDOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Duro como pedra; cheio de pedras. *Pierreux, dur comme pierre, plein de pierres.* (Lapidofus. a. um. Ovid.)

LAPIS, f. m. Pedra de cor de chumbo, &c. com que fe debuxa, e rifca. *Craion de pierre noire.* (Stylus plumbeus.) §—vermelho. *Hematite.* (Hæmatites uftus.) § *V.* Pedra Filofofal.

LAPITHAS, f. m. pl. Povos de Theffalia. *Lapithes, Peuples de Thessalie.* (Lapithæ. arum. f. m. pl.)

LAPONIA, f. f. Grande Região da Europa, Provincia de Suecia. *Lapponie, grande Région de l'Europe, Province de Suede.* (Lapponia. æ. f. f.)

LAPÕES, f. m. pl. Póvos da Laponia. *Lappes, ou Lappons, les peuples de la Lapponie.* (Lappónes. um. f. m.)

LAPUZ, adj. m. (T. Famil. e vulg.) Groffeiro, ruftico pouco aceado, mal compofto. *Grossier, rustique peu composé.* (Rudis. e. Impolitus. a. um.)

LAR

LAR, f. m. Pavimento, chão da chamminé, onde fe faz o lume. *L'âtre de la cheminée où l'on fait le feu, foyer.* (Lar. ris. f. m. Hor.) § Fogão da cozinha. *Feu, foyer d'une cuisine.* (Lar. ris. f. m.) § A cafa. *Maison, le dedans de la maison.* (Lar. ris. f. m. Ovid.) § *V.* Pavimento.

LARA, f. f. Cidade de Caftella a Velha fobre o rio Arlanza. *Lara, petite Ville d'Espagne dans la Castille vieille sur la riviere d'Arlance.* (Lara. æ. f. f.)

LARACHE, f. f. Cidade do Reino de Fés em Africa. *Larache, Ville du Royaume de Fez en Afrique.* (Lixa. æ. f. f.)

LARANDA, f. f. Antiga Cidade Epifcopal da Provincia de Natolia. *Laranda, ancienne Ville Episcopale de la Natolie.* (Laranda. æ. f. f.)

LARANJA, f. f. Fructo da laranjeira. *Orange, pomme.* (Malum aureum. Virg.)

LARANJADA, f. f. Pancada, golpe dado com laranja. *Un coup d'orange.* (Mali aurei ictus. ûs. f. m.)

LARANJADO, adj. m. DA. f. De côr de laranja. *De couleur d'orange.* (Aureus. a. um. Aurei coloris.)

LARANJAL, f. m. Pomar de laranjas, ou de laranjeiras. *Jardin d'orangers.* (Locus malis aureis confitus. a. um.)

LARANJEIRA, f. f. Arvore conhecida. *Oranger, arbre qui porte des oranges.* (Malus aurea, ou atlantea.)

LARDEADEIRA, f. f. Agulha de lardear a carne com talhadinhas de toucinho. *Lardoire, instrument à larder, à piquer la viande.* (Acus, quâ carnibus infertantur lardi fegmina.)

LARDEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado com lardos de toucinho. *Lardé, ée.* (Lardo fuffixus. a. um.)

LARDEAR, v. a. Paffar talhadinhas de toucinho com a lardeadeira. *Larder, piquer de la viande avec la lardoire, avec du lard.* (Tenuibus lardi fruftis fuffigere.)

LAREIRA, f. f. (T. Provinciano.) Lage, ou pedra groffa dentro em cafa, onde fe faz fogo. *Lieu, pierre pour faire du feu dans la maison.* (Lar. ris. f. m.)

LARES, f. m. pl. (T. Lat. e de antiguidade.) Penates, Deofes domefticos dos Gentios. *Lares, Pe-*

nates, ou Dieux du foyer; dieux domestiques des Paiens, Génies protecteurs des maisons. (Lares. ium. f. m. pl. Hor.)

LARGA, f. f. Liberdade grande. *Trop grande liberté.* (Nimia libertas. tis.) § Viver á larga. *Vivre, passer une vie trop libre.* (Vivere liberè.) § Dar muitas largas a alguem. *Etre trop indulgent envers quelqu'un; lui donner trop de liberté.* (Nimium alicui indulgére.)

LARGAMENTE, adv. Liberalmente, abundantemente. *Largement, abondamment, autant & plus qu'il ne faut, libéralement, avec largesse.* (Largè. Liberaliter. adv. Cic.) § Diffusamente, amplamente. *Amplement, diffusément* (Fusè latèque. Amplè. adv. Cic.) § Inteiramente. *Entierement, tout-à fait.* (Penè. Omnino. adv. Cic.)

LARGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Deixado. *Laissé, ée.* (Abjectus. a. um. Cic.)

LARGAR, v. a. Deixar, desistir, abrir mão de huma empreza. *Desister, laisser.* (Amittere. Abjicere. Cic.) §—o cargo, o officio. *Se démettre, se décharger, se défaire d'une charge.* (Onus deponere. Cic.) § Alargar, estender. *Elargir, étendre ce qui est trop serré, donner plus d'etendue* (Laxare. Relaxare. Cic.) §—as armas. *Mettre bas les armes.* (Arma deponere. Cic.) §—o panno, as velas ao vento. *Mettre les voiles au vent.* (Vela pandere. explicare. Virg.) §—as redeas, ou o freio ao cavallo. *Lâcher la bride au cheval.* (Equo habenas remittere. Cic.) § Ouvi dizer, que te largárão as quartans. *J'ai entendu qui vous etes déja libre de la fievre-quarte.* (Audivi quartanam a te discessisse. Cic.)

LARGO, adj. m. GA. f. Estendido em largura. *Large, étendu en largeur, spacieux, ample, vaste, grand.* (Latus. Amplus. a. um. Cic.) § Fazer-se largo. i. h Alargar-se. *S'élargir, devenir large, s'étendre en largeur.* (Latescere. Col.) § Flouxo, desapertado *Lâche, relâché, qui n'est pas tendu, débandé.* (Laxatus. Cic. Laxus a. um. Hor.) § (No S. F.) Liberal, grandioso *Libéral, qui fait des largesses.* (Largus. a. um. Cic.) § Doença larga. *Une maladie de longue durée, qui dure long-temps.* (Morbus diuturnus. Cic. Longinquus. T. Liv.) § *V.* Comprido. Copioso. § Tomar o largo; Correr ao largo. i. h. mar. (T. de Mar.) *Prendre le large; courir au large Tenir le large.* (Altum tenere. Virg.) § Passar de largo. *Passer au large.* (E longinquo præterire.) § Adv. Diffusamente. *Largement, diffusement, amplement.* (Diffusè adv. Cic.)

LARGUEZA, f. f. Largura. *Largeur, étendue d'une chose large.* (Latitudo. dinis. f. f. Cic.) §—dos caminhos, das ruas; &c. *Largeur des chemins, des rues; &c.* (Viarum, &c. laxitas. tis. f. f. Cic.) § Liberalidade. *Largesse, libéralité, inclination à donner.* (Largitas tis. Largitio. onis. f. f. Cic.) §—no viver. *V.* Dissolução.

LARGURA, f. f. Largueza. *Largeur, étendue d'une chose large, latitude.* (Latitudo. nis. f. f. Cic.)

LARINA, f. f. Cidade Episcopal no Reino de Napoles. *Larine, Ville Episcopale dans le Royaume de Naples.* (Larina. æ. f. f.)

LARYNX, f. m (T. Anat.) O orgão da respiração. *Larynx, organe de la respiration.* (Larynx. gis. f. f.)

LAROZ, f. m. (T. de Carpint.) Barrete que se põem na tacaniça do madeiramento do telhado para a sustentar. *Sorte de piece de charpente dans le toit d'une maison; faitage.* (Tecti culmen. nis. f. n.)

LARTA, f. f. Cidade da Grecia, Capital da Provincia de Arta. *Larta, ou Arta, Ville de la Gréce, Capitale de la Province d'Arta.* (Arta. æ. f. f)

LAS

LASCA, f. f. Pedaço de pedra, ou páo que salta de golpe. *Eclat, piéce, morceau, fragment d'une pierre, d'un bois, tronçon, tranche.* (Lapidis, Ligni fragmen. nis. f. n. Col.) §—de marmore. *Morceaux de marbre qui sortent quand on taille, les blocs.* (Cæmenta marmorea, ou assulæ Vitr.) §—de assucar. i. h. Pedaço de assucar. *Un morceau du sucre.* (Sacchari frustum. i. f. n.)

LASCIVAMENTE, adv. De hum modo lascivo; luxuriosamente *Lascivement, d'une maniere lascive.* (Lascivè. Mart. Turpiter Inhonestè. adv. Cic.)

LASCIVIA, f. f. Luxuria. *Lasciveté, forte inclination à la luxure.* (Lascivia. æ. Libido. nis. f. f. Cic.)

LASCIVO, adj. m. VA. f. Luxurioso, muito inclinado á luxuria. *Lascif, ive, fort enclin à la luxure.* (Lascivus. a. um. Varr. Petulans. tis. Cic.)

LASEIRA, f. f. *V.* Lazeira.

LASQUENETE, *ou* LANSQUENETE, f. m. (T Alemão.) Soldado infante. *Lansquenet, soldat fantossin.* (Lancearius miles.) § Certo jogo de cartas. *Un certain jeu des cartes.* (Ludus foliorum aleatoriorum.)

LASSO, adj. m. SA. f. Cansado, quebrentado. *Las, fatigué, harassé.* (Lassus. Ter. Defatigatus. Fessus. a. um. Cic.) § Largo, desapertado. *Lâché, débandé.* (Laxus. a. um. Cic.)

LASTIMA, f. f. Compaixão. *Pitié, compassion.* (Miseratio. onis. Misericordia. æ. f. f. Cic.)

LASTIMADO, adj part. paff. m. DA f. *Qui a eu pitié, qui a été touché de compassion* (Miseritus. a. um. Ter.) § Tenho-me lastimado delle. *J'ai eu pitié de lui; il m'a fait compassion.* (Miseritum, ou Misertum me est ejus. Ter.) § Ferido. *Blessé.* (Sauciatus. a. um. Cic.)

LASTIMAR, v. a. Fazer, ou causar lastima. *Faire douleur, faire pitié, mouvoir à la compassion.* (Miserationem commovere.) § Molestar, fazer a alguem cousa que lhe dôa, e de que se lastime. *Faire du mal, faire sentir quelque douleur.* (Aliquem malè multare; pulsare. Cic.) § Lastimar-se, v. r. Compadecer-se, ter compaixão. *Plaindre quelqu'un, avoir compassion, pitié de sa misere, être sensible à son infortune, être touché de compassion.* (Misereri. Miserari. Cic.)

LASTIMOSAMENTE, adv. De hum modo lastimoso. *Pitoyablement, d'une maniere digne de compassion, lamentablement, misérablement.* (Miserabiliter. Flebiliter. adv. Cic.)

LASTIMOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Lastimoso. *V.*

LASTIMOSO, adj. m. SA. f. Que faz lástima, digno de compaixão. *Lamentable, déplorable, pitoyable, digne de compassion.* (Lamentabilis. Virg. Flebilis. e. adj. Cic.)

LASTRADO, adj. part. paff. m. DA f. Que tem lastro. *Lesté, ée.* (Saburratus a. um. Plaut.)

LASTRAR, v. a. Metter lastro dentro de huma embarcação *Lester un vaisseau, y mettre le lest.* (Navem saburrare. Plin. Saburrâ gravare. Liv.)

LASTRO, s. m. Pedras, area, que se mette no fundo de hum navio para o fazer firme, e ter em equilibrio. *Lest, gravier, pierres, ou sable qu' on met au fond d'un vaisseau pour l'affermir, & le tenir en équilibre, &c.* (Saburra. æ. s. f. Liv.)

LAT

LATA, s. f. Folha de latão delgada, e bem batida, que de longe parece ouro. *Or faux.* (Orichalci bractea. æ. s. f.)

LATADA, s. f. Ramada de parreiras, de jasmins, de roseiras; &c. sustentadas em ripas, ou canas, &c. *Vigne, rosiers, &c. soutenus de perches, ou d'échalas; perche de vigne, de rosiers; &c.* (Cantheriata vitis, &c. ou pergulana. Col.) § Pôr a vinha em latada. *Lier une vigne aux perches, aux échalas d'un berceau.* (Vineam jugare. Cic.)

LATÃO, s. m. Metal artificial, composto de cobre vermelho, e calamina. *Loiton, sorte de cuivre jaune* (Orichalcum. i. s. n. Hor.)

LATEGO, s. m. Correa larga, com que se açoita, açoite de correas. *Escourgée, fouet de laniéres de cuir.* (Scutica æ s. f.)

LATEJADO, adj part. pass. m. DA. f. *V.* Palpitado

LATEJAR, v. n. Bater, palpitar, ter hum certo movimento accelerado: (Diz-se das chagas, e queimaduras.) *Palpiter, avoir un mouvement fréquent.* (Palpitare. Cic.)

LATERAL, adj. m. e f. (T. Lat. e Didact.) Que pertence ao lado de alguma cousa. *Latéral, ale, qui appartient au côté de quelque chose, qui concerne les côtés; &c.* (Lateralis. e. adj. Plin.)

LATERALMENTE, adv. De lado, por lado *Latéralement, de côté, par côté.* (Ad Latus. Ex latere.)

LATIDO, s. m. &c. *V.* Ladro.

LATIM, s. m. A Lingua Latina. *Latin, la langue Latine* (Latinitas. tis. s. f. Lingua Latina. Cic.)

LATINIDADE, s. f. *V.* Latim. § Estilo, modo de se exprimir em Latim. *Latinité, le style, la maniere de s'exprimer en Latin.* (Latinitas. tis. s. f. Cic.)

LATINISMO, s. m. Idiotismo, genio, construcção, frase propria da Lingua Latina. *Latinisme, genie, construction, tour de phrase propre à la Langue Latine* (Idiotismus Romani sermonis. Sen.)

LATINISTA, s. m. e f. Que entende, e falla bem a Lingua Latina. *Latiniste, qui entend & parle bien la Langue Latine.* (Latini sermonis peritus. a. um.)

LATINIZAÇÃO, s. f. A acção de traduzir em Latim. *Latinisation; l'action de traduire en Latin.* (Interpretatio Latina.)

LATINIZADO, adj. part. pass m. DA. f. Posto, ou traduzido em Latim. *Latinisé, ée.* (Latinè redditus a. um.)

LATINIZAR, v. a. Pôr, traduzir em Latim, dar terminação, inflexão Latina a huma palavra, a hum verbo de outra Lingua. *Latiniser, rendre latin, traduire en Latin, donner une terminaison, une inflexion Latine à un mot, à un verbe d'une autre Langue.* (Vocem aliquam, *ou* Vocabulum Latinitate donare.)

LATINO, adj. m. NA. f. Que he do Paiz chamado em outro tempo Lacio. *Latin, ine, qui est du pays qu'on appelloit Latium; ou qui concerne ce Pays, & les habitans.* (Latinus. a. um. Latiniensis. e. adj. Cic.) § A Igreja Latina. i. h. Occidental. *L' Eglise Latine, toute l'Eglise occidentale.* (Ecclesia Latina, *ou* Romana.) § Vela Latina. (T. de Mar.) Vela do feitio de hum triangulo rectangulo. *Voile Latine: une voile faite en forme de triangle rectangle.* (Latiniense, *ou* Latinum velum.)

LATIR, v. n. *V.* Ladrar.

LATITUDE, s. f. (T. Geogr. e Astron.) Distancia de hum lugar a respeito do Equador. *Latitude, la distance d'un lieu à l' égard de l'Equateur.* (Latitudo. nis. s. f. Sall.)

LATOEIRO, s. m. Official que trabalha em latão. *Chaudronnier, artisan, ouvrier qui travaille en airain.* (Faber ærarius.)

LATRIA, s. f. (T. Theol.) Culto que se dá só a Deos. *Latrie, le culte que l'on rend à Dieu seul.* (* Latria. æ. s. f. Debitus uni Deo cultus. ús. s. m.)

LATRINAS, s. f. pl. (T. Lat.) Privada, secreta. *Latrines, retrait, privé, lieux où l'on se décharge le ventre.* (Forica æ. s. f. Vitr.)

LATROCINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Roubado. *Dérobé, ée.* (Latrocinio ablatus. a. um.)

LATROCINADOR, s. v. m. *V.* Ladrão. Roubador.

LATROCINAR, v. a. (T. Lat.) Roubar, furtar. *Dérober, voler, faire des vols, des brigandages.* (Latrocinari. v. dep. Cic.)

LATROCINIO, s. m. (T. Lat.) Roubo, ladroice. *Volerie, brigandage.* (Latrocinium. ii. s. n. Cic.)

LAV

* LAVACRO, s. m. (T. Lat.) Banho, lugar no rio onde a gente se vai banhar. *Un bain, lieu où l'on se baigne dans une riviére; &c.* (Lavacrum. i. s. n. Gell.)

LAVADEIRA, s. f. *V.* Lavandeira

LAVADO, adj part. pass. m. DA. f. Limpo com agua. *Lavé, ée, nettoyé avec de l'eau.* (Lotus. Lautus, *ou* Lavatus. a um.)

LAVADOR, s. v. m. RA. f. O que, ou a que lava. *Celui, celle qui lave.* (Lavator. ris. s. m Cels. Lavatrix. cis. s. f. Liv.)

LAVADOURO, s. m. Lugar onde se lava a roupa. *Lavoir, lieu à laver le linge.* (Ripa in qua mulieres lintea lavant.)

LAVADURA, s. f. A acção de lavar. *Lavure, lavement, l'action de laver & de nettoyer quelque chose.* (Lavatio onis. s. f. Cic.) § Agua, de que se servio para lavar alguma cousa. *Lavure, l'eau avec quoi on lave quelque chose.* (Lotura æ. s. f. Plin.)

LAVAGEM, s. f. } *V.* Lavadura.
LAVANCA, s. f. } *V.* Alavanca.
LAVANCO, s. m. } *V.* Adem

LAVANDA, s. f. Planta cheirosa. *Lavande, herbe.* (Lavendula. Saliunca æ. s. f. Virg.)

LAVANDARIA, s. f. Pisão de pannos. *Foulerie, attelier de foulon.* (Fullonica. æ s. f. Ulp.)

LAVANDEIRA, s. f. Lavadeira, mulher que lava. *Lavandiere, blanchisseuse.* (Lavatrix. cis. s. f. Liv.)

LAVANDEIRO, s. m. Pisoeiro. *Foulon.* (Fullo. onis. s. m. Plaut.)

LA-

LAVAPÉS, f. m. Ceremonia de lavar os pés aos Pobres em Quinta feira de Endoenças. *Lavement des pieds.* (Pedum lavatio. nis. f. f. Varr.)

LAVAR, v. a. Alimpar com a agua. *Laver, nettoyer avec de l'eau.* (Aliquid lavare. eluere. Cic.) §—as mãos *Laver les mains.* (Lavare manus. Cic.) §—os feus crimes com o feu fangue, ou no feu fangue. (No S F.) *Laver ses crimes avec son sang, ou dans son sang. Les expier par sa mort.* (Vitiorum maculas luere fanguine. Cic.) § Lavar-fe, v. r. Alimpar-fe com agua. *Se laver, se nettoyer avec de l'eau.* (Lavari. Elui. Cic.) §—de hum crime, de que he accufado. (No S. F.) *Se laver d'un crime, c'est montrer que l'on est innocent.* (Depurgare. Diluere crimen Cic.) *V.* Efcufar-fe

LAVAREDA, f. f. *V.* Labareda.

LAVATORIO, f. m. Lugar proprio para lavar as mãos. *Lavoir, lieu propre à laver les mains.* (Malluviæ. arum. f. f. Fest.) §—no facrificio da Miffa. *Le lavement des doigts dans le Sacrifice de la Messe.* (Lavatio. nis. f. f. Cic.) § Banho, ou lugar onde fe banha. *Bain, lieu où l'on se baigne.* (Lavacrum. i. f. n. A. Gell Baptifterium ii. f. n. Plin J.)

LAUBAC, f. f. Cidade Epifcopal, e Capital da Carniola em Alemanha. *Laubach, Ville Episcopale & Capitale de la Carniole en Allemagne.* (Lubiacum. i. f. n. Lubiana æ. f. f.)

LAUDA, f f Pagina do livro. *Page d'un livre.* (Pagina. æ. f f. Cic.)

LAUDANO, f. m. Humor vifcofo, que fe diftilla da herva xara. *Le ladanum, suc gluant qui s'amasse sur les feuilles du Cistus ledon.* (Ladanum. i. f. n. Plin.)

LAUDATIVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) Que refpeita aos elogios, ou aos panegyricos. *Qui concerne les éloges, ou les panégyriques.* (Laudativus. a. um. Quinct.)

LAUDEMIO, f. m. Certo direito que fe paga ao Senhorio de hum fólo pela venda, e alienação de algum bem foreiro. *Certain droit seigneurial qu'on paye pour obtenir l'approbation de la vente d'un fonds ou maison.* (Comprobatæ emptionis alicujus fundi, *ou* domûs pretium, vectigal Domino folutum. * Laudemium. T. Jurid.)

LAUDE, f. m *V.* Alaúde.

LAUDES, f. f. pl. (T. Lat. e Ecclef.) Parte do Officio Divino, que fe diz immediatamente depois de Matinas. *Laudes, cette partie de l'Office Divin, qui se dit immédiatement après Matines.* (Laudes.)

LAVOR, f m. Modo, artificio, com que hum bordado, ou coftura eftá feita. *Sorte de broderie, & d'enrichissement qu'on fait sur un étoffe, ou couture avec l'aiguille.* (Acu pictum opus) § Ornato feito com buril ou em ouro, ou em prata, ou em marmore, ou madeira *Gravure, ciselure* (Scalptura. Plin Cælatura æ. f f. Quinct.)

LAVOURA, f. f. Cultura da terra, lavra; a acção de lavrar *Labour, labourage, culture de la terre; travail de laboureur avec la charrue; la façon qu'on donne aux terres en les labourant* (Aratio. nis. Agricultura. æ. f. f. Cic.) § Terras de lavoura *Terres de labour.* (Arationes um. f. f. pl. Cic.)

LAVRA, f. f. } *V.* { Lavoura.
LAVRADO, f. m. } *V.* { Lavor.

LAVRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cortado, ou revolvido com arado. *Labouré, ée, où l'on a fait passer la charrue.* (Aratus. Exaratus. a. um. Cic.) §—ao buril. *Gravé, ciselé, taillé au ciseau.* (Cælatus. a. um. Cic.) § Diamante lavrado. i. h. lapidado. *Un diamant taillé, bien poli.* (Adamas politus.)

LAVRADOR, f. v. m. O que cultiva, o que lavra as terras. *Laboureur, qui cultive la terre avec la charrue.* (Agricola. æ. Arator. ris. f. m. Cic.)

LAVRADORA, f. f. A mulher do lavrador. *La femme d'un laboureur, d'un fermier.* (Villica. æ. f. f. Varr.)

LAVRANTE, f. m. *V.* Canteiro. §—de prata; &c. *Graveur, ciseleur d'argent; &c.* (Cælator. ris. f. m. Cic.)

LAVRAR, v. a. Abrir, cultivar a terra com a charrua. *Labourer, fendre la terre avec la charrue; &c.* (Arare. Terram, *ou* agrum colere. Cic.) §—hum diamante bruto. *Tailler un diamant.* (Scabrum adamantem polire.) §—madeira. *Doler, polir avec la doloire.* (Dolare. Lucr.) §—á agulha. *Broder, faire des broderies à l'aiguille.* (Acu pingere. Ovid.) §—ao buril. *Graver, ciseler, tailler au ciseau, buriner.* (Cælare. Cic.) § *V.* Formar. Fazer. Lançar por efcrito. Efcrever. § O mal vai lavrando. *Le mal se répand; se glisse, s'avance peu à peu.* (Malum ferpit. Cic.)

LAUREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Coroado de louro. *Couronné, ée, de laurier.* (Laureatus. a. um. Cic.)

LAUREAR, v. a. Coroar de louro. *Couronner, orner, ou couvrir de laurier.* (Laureare. Col.) § V. n. (T. Vulgar) *V.* Zombar. Divertir-fe.

LAUREOLA, f. f. (T. Lat) Pequena coroa de louro. *Petite couronne de laurier.* (Laureola. æ. f. f. Cic.) § (T. Ecclef.) Premio que fe dá no Ceo, além da Bemaventurança effencial, aos Martyres, ás Virgens, e aos Doutores. *V.* Aureola.

LAURETANO, adj. m. NA. f. Que pertence á Cidade de Loreto em Italia. *Qui appartient à la Ville de Lorette en Italie.* (Lauretanus. a. um.)

LAURIGERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Ornado, ou coroado de louro. *Orné, couronné, couvert de lauriers.* (Lauriger. a. um. Mart.)

LAUTAMENTE, adv. Com magnificencia, efplendidamente. *Magnifiquement, somptueusement, splendidement.* (Lautè. adv. Cic.)

LAUTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Magnifico, fumptuofo, efplendido. *Magnifique, somptueux, splendide.* (Lautus. a. um. Cic.)

LAX

LAXADO, adj part paff. m. DA. f. Solto. *Lâché, ée, relâché.* (Laxatus. a. um. Plin.)

LAXANTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que laxa, que tem virtude para purgar. *Laxatif, ive, qui a la vertu de lâcher le ventre.* (Alvum eliciens. Plin. Liquans. Refolvens. tis. Celf.)

LAXAR, v. a. (T. Med.) Reláxar, eftender, defapertar. *Lâcher le ventre, relâcher les pores, donner plus d'étendue.* (Alvum folvere. Celf. Poros laxare. Plin.)

LAXO, adj. m. XA. f. Fróxo, não tenfo. *Lâche, lâché, débandé, relâché, qui n'est point tendu.* (Laxus. a. um. Virg.)

LAY

LAYA, f. f. Genero, natureza. *Genre, nature.* (Ge-

(Genus. eris. f. n. Cic.) § Meias de laya. *Bas de laine.* (Tibialia lanea.)

LAZ

LAZARO, adj. m. RA. f. *V.* Leproso.

LAZEIRA, f. f. Magreza. *Maigreur.* (Macies. ei. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Miseria. Pobreza.

LAZERADO, adj. m. DA. f. Miseravel, mesquinho. *Misérable, malheureux, digne de compassion.* (Miser. a. um. Cic.)

LEA

LEAL, adj. m. e f. Fiel, fido. *Loyal, ale, fidele, sûr, sincere, assûré, plein d'honneur & de probité.* (Fidus. a. um. Fidelis. e. adj. Cic.)

LEALDADE, f. f. Fidelidade, probidade. *Loyauté, fidélité, probité, sincérité, sureté.* (Fides. Fidelitas. tis. f. f. Cic.)

LEALMENTE, adv. Com lealdade, fielmente. *Loyalement, avec fidelité, sincerement, sûrement.* (Fideliter. Cic. Bonâ fide. Ter.)

LEÃO, f. m. Animal furioso. *Lion, animal féroce.* (Leo. nis. f. m. Cic.) §—marinho. *Lion marin.* (Leo marinus.) § Signo do Zodiaco. *Lion, l'un des douze signes du Zodiaque.* (Signum leonis: Leo. nis. f. m. Hor.) § (No S. F.) Homem feroz. *Homme d'un genie féroce.* (Homo ingenti ferocia.)

LEÃO, f. f. Cidade de França. *Lion, Ville de France* (Lugdunum i. f. n.)

LEÃOZINHO, f. dim. m. O filho do leão. *Lionceau, le petit de la lionne.* (Leænæ catulus. i. f. m. Plin.)

LEB

LEBRACHO, f. dim. m. Lebre pequena. *Levreau, petit lievre.* (Lepusculus. i. f. m. Cic.)

LEBRE, f. f. Animal quadrupede. *Lievre, animal fort timide & fort vîte* (Lepus. oris f. m. Cic.) §—pequena. *Levreau, petit lievre* (Lepusculus. i. f. m. Cic.) §—do mar. Peixe venenoso. *Liévre marin; poisson vénimeux.* (Lepus marinus.) § (T. Astron.) Constellação Meridional. *Liévre, une constellation Méridionale.* (Lepus oris. f. m. Vitr.)

LEBRÉO, f. m. Cão de caçar lebres. *Matin, grand chien pour la chasse des liévres, levrier.* (Canis molossus. Virg. Vertagus. i. f. m. Mart.)

LEC

LECCIONISTA, f. m. (T. da Universidade.) Professor que explica a lição de Ponto ao estudante, que faz Actos públicos. *Lecteur, Professeur de l'Université, qui fait l'explication des Points dans quelque Faculté, qu'on a tirés au sort.* (Professor qui explicat lectionem.)

LED

LEDESMA, f. f. Villa de Hespanha no Reino de Leão. *Ledesma, Bourg d'Espagne dans le Royaume de Leon.* (Bletisa. æ. f. f.)

LEDICE, f. f. Alegria, prazer. *Joie, allégresse.* (Lætitia æ. f. f. Cic.)

LEDO, adj. m. DA. f. Alegre, contente. *Joieux, gai.* (Lætus. a. um. Cic.)

LEDOR, f. v. m. *V.* Leitor.

LEG

LEGAÇÃO, f. f. Herva. *Liseron piquant, herbe.* (Aspera smilax. cis. f. f. Plin.)

LEGACIA, f. f. A dignidade de Legado. *Légation, fonction, dignité de Légat.* (Legatio. onis. f. f. Cic.)

LEGADO, f. m. Cousa que se deixa a alguem em testamento. *Legs, ce qu'on legue à quelqu'un par testament.* (Legatum. i. f. n. Cic.) § Embaixador do Papa. *Légat, Ambassadeur du Pape.* (Pontificius legatus. i. f. m.) § Official da antiga milicia Romana. *Legat, ou Lieutenant de l'ancienne Milice Romaine.* (Legatus. i. f. m. Cic.)

LEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Deixado em testamento. *Légué, ée, laissé par testament.* (Alicui legatus, *ou* testamento relictus. a. um. Cic.)

LEGAL, adj. m. e f. Que respeita á lei, que he conforme á Lei. *Légal, ale, qui concerne la loi, qui est selon la loi.* (Legalis. e. adj. Quinct.)

LEGALIDADE, f. f. Authenticidade legal, observação das Leis. *Légalité, authenticité légale, observance des loix.* (Legum observantia æ. f. f.) § Equidade, fidelidade, probidade. *Equité, loyauté, fidélité, probité.* (AEquitas. Probitas. tis. Fides. ei. f. f. Cic.)

LEGALIZAÇÃO, f. f. Certificação da verdade de hum acto por authoridade pública. *Légalisation, certification de la verité d'un acte par autorité publique.* (Instrumentum auctoritate publica munitum.)

LEGALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Authenticado legalmente *Légalisé, ée.* (Publicâ auctoritate firmatus. a. um.)

LEGALIZAR, v. a. Authenticar com authoridade legal. *Legaliser, rendre un acte authentique, afin qu'on y ajoute foi ailleurs; &c.* (Idoneis testimoniis et auctoritatibus munire et obsignare.)

LEGALMENTE, adv. De hum modo legal, segundo as leis. *Légalement, d'une maniere légale, selon les loix.* (Ex legibus. Cic.)

LEGAR, v. a. Deixar em testamento hum legado *Léguer, donner par testament.* (Aliquid legare. Liv. Testamento relinquere. Cic.)

LEGATARIO, f. m. RIA. f. Aquelle, ou aquella a quem se deixa hum legado. *Légataire, celui ou celle à qui on fait un legs.* (* Legatarius. ii. f. m. Apud Ictf.)

LEGIÃO, f. f. Regimento, corpo de soldados entre os Romanos. *Légion, régiment, corps de gens de guerre parmi les Romains.* (Legio. onis. f. f. Cic.)

LEGIONARIO, f. m. (T. Lat.) Soldado da legião *Legionnaire, soldat d'une Légion Romaine.* (Legionarius: *sobentenda-se* Miles. Liv.)

LEGISLADO, adj. part. pass. m. DA. f. *do* Verbo Legislar. *V.*

LEGISLADOR, f. v. m. O que faz leis. *Législateur, celui qui établit des Loix pour tout un peuple.* (Legislator oris. f. m. Cic.)

LEGISLADORA, f. v. f. A que faz Leis. *Législatrice, celle qui fait des loix.* (Quæ leges fert.)

LEGISLAR, v. a. Fazer, ou estabelecer leis para se governar hum povo. *Faire, ou établir des Loix pour le gouvernement d'un peuple.* (Leges ferre. constituere. Cic.)

LEGISTA, f. m. Jurisconsulto, Professor de Leis. *Législe, Jurisconsulte, Professeur, Docteur ès loix, savant en droit.* (Leguleius. ei. f. m. Cic.)

LEGITIMA, f. f. Parte, que pertence a cada filho por morte do pai, ou mãi. *Légitime, la part, la*

la portion que la loi attribue aux enfans sur les biens de leurs peres & de leurs meres. (Hæreditatis legitima portio. nis. f. f.)

LEGITIMAÇÃO, f. f. A acção de legitimar os filhos baſtardos. *Légitimation, l'action par laquelle on légitime des enfans bâtards.* (In ingenuorum jus et numerum cooptatio. nis.) § (Tambem ſe uſa no S. F.) *V.* Reconhecimento.

LEGITIMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reconhecido por legitimo. *Légitimé, ée.* (Ingenuitatis, et paternæ hæreditatis jure donatus. a. um.)

LEGITIMAMENTE, adv. Segundo as leis. *Légitimement, ſelon les loix, ſuivant le droit, justement, avec raiſon, bien, comme il faut.* (Legitimè. adv. Cic.)

LEGITIMAR, v. a. Fazer legitimo hum filho baſtardo. *Légitimer, rendre un enfant naturel, capable des droits & des honneurs dont il étoit exclus par ſa naiſſance.* (Nothum, *ou* Spurium ingenuitatis, et paternæ hæreditatis jure donare.) § (No S. F.) *V.* Reconhecer. Authenticar.

LEGITIMIDADE, f. f. Eſtado, qualidade de hum filho legitimo. *Légitimité, l'état, la qualité d'un enfant légitime.* (Ratio, qua jure legitimi nomen tribuitur.)

LEGITIMO, adj. m. MA. f. Conforme ás Leis. *Légitime, conforme aux Loix, qui a les conditions, les qualités réquiſes par la Loi.* (Legitimus. a. um. Cic.) § Juſto, recto, fundado em razão. *Légitime, juste, équitable, fondé en raiſon.* (Juſtus. Æquus. a. um. Cic.)

LEGIVEL, adj. m. e f. Que ſe póde ler. *Liſible, qu'on peut lire aiſement, facile à lire.* (Legibilis. e. adj. Ulp.)

LEGOA, f. f. Eſpaço de caminho de differente comprimento ſegundo os Paizes. *Lieue, eſpace ou meſure de chemin d'une certaine étendue ſelon les Pays.* (* Leuca. æ. f. f. Iſid.)

LEGRA, f. f. Inſtrumento de Cirurgião. *Inſtrument de Chirurgien.* (Scalper aduncus, *ou* anguſtus.)

LEGUME, f. m. Todo o fruto que naſce em bagens, como favas, ervilhas; &c. *Légume, toute ſorte de fruit qui vient dans une coſſe, comme poids, feves, lentilles; &c* (Legumen. nis. f. n. Cic.)

LEGUMINOSO, adj. m. SA. f. Que pertence aos legumes. *Legumineux, euſe, plein de légumes; &c.* (Leguminoſus. a. um. Celſ.)

LEI

LEI, f. f. Regra, preceito eſtabelecido por authoridade divina, ou humana, que obriga o homem a certas couſas, ou lhe prohibe outras. *Loi, précepte, commandement, ordonnance, regle établie par autorité divine, ou humaine, qui oblige les hommes à certaines choſes, on leur en défend d'autres.* (Lex. gis. f. f. Cic.) §—divina, natural; &c. *Loi Divine, Naturelle; &c.* (Lex divina, naturalis; &c.) § Neceſſidade não tem lei. Prov. Não ha obrigação de fazer impoſſiveis. *Nécéſſité n'a point de loi: pour dire, Qu'on n'eſt point tenu à faire l'impoſſible.* (Nemo ad impoſſibilia tenetur.) § O eſtudo das Leis. i. h. do Direito. *L'étude des Loix; l'etude du Droit.* (Juris ſcientia, prudentia. æ. f. f.) § Não ter nem fé, nem Lei. Prov. Não ter ſentimento algum de Religião, nem de probidade. *N'avoir ni foi, ni loi: n'avoir aucun ſentiment de Religion, ni de probité.* (Homo ſine fide et lege.) § (No S. F.) Poder, authoridade. *Loi; puiſſance, autorité.* (Lex. gis. Poteſtas. Auctoritas. tis. f. f.)

LEICENÇO, f. m. Freimão, fruncho. *Froncle, petite tumeur en pointe avec inflammation.* (Furunculus. i f. m. Celſ.)

LEICESTER, f. f. Cidade capital do Condado do meſmo nome; Provincia de Inglaterra. *Leiceſter, Ville Capitale d'un Comté du même nom, Province d'Angleterre.* (Leceſtria æ f. f.)

LEIDA, f. f. Cidade da Provincia de Hollanda. *Leide, Ville de la Province de Hollande.* (Lugdunum Batavorum.)

LEIGA, f. f. Freira ſervente. *Laique, Religieuſe ſervante.* (Soror laica.)

LEIGO, f. m. Homem ſecular, que não he Eccleſiaſtico, nem Religioſo. *Laique, homme ſéculier, qui n'eſt ni Ecclèſiaſtique, ni Réligieux.* (* Laicus. i. f. m. T. Eccleſ.) § Frade, Irmão leigo. *Frére lai.* (Frater laicus.) § (No S. F.) *V.* Idiota, Ignorante.

LEILÃO, f. m. Venda pública por authoridade da Juſtiça. *Enchére, encan, vente publique.* (Auctio. onis. Haſta. æ. f. f. Cic.)

LEIRA, f. f. Taboleiro nas hortas, ou jardins. *Quarreau, planche de jardin, couche où l'on ſeme, où l'on plante.* (Area. æ. f. f. Colum.)

LEIRÃO, f. m. Eſpecie de rato. *V.* Arganaz.

LEIRIA, f. f. Cidade Epiſcopal de Portugal na Eſtremadura. *Leiria, Ville Epiſcopale de Portugal dans l'Eſtremadure.* (Leiria. æ. f. f. Nova Collipo. ónis.)

LEITÃO, f. m. Porquinho que ainda mamma. *Petit cochon de lait qui tette encore.* (Nefrens. dis. f. m. Porcus lactens. Varr.)

LEITE, f. m. Licor branco que ſe fórma nos peitos das mulheres, e nas tetas das femeas dos animaes; &c. *Lait, liqueur blanche qui ſe forme dans les mamelles des femmes pour la nourriture de l'enfant, & dans les tetes des animaux pour la nourriture de leurs petits.* (Lac. tis. f. n. Cic.) § Eſtar em leite: Fallando dos fructos. *Etre en lait; avoir du lait.* (Lacteſcere. Plin.)

LEITEIRA, f. m. Mulher que vende leite. *Laitiere, femme qui fait métier de vendre lait.* (Mulier quæ vendit lac.) § Certa herva *Tithymale, ſorte de plante laiteuſe.* (Lactaria herba. Plin.) § Vaſo em que ſe guarda o leite. *Un petit vaſe pour le lait.* (Vas quo lac ſervatur.)

LEITO, f. m. Cama onde ſe dorme. *Lit où l'on couche.* (Lectus. Lectulus. i. f. m. Cic.) §—nupcial. *Lit nuptial.* (Lectus genialis, *ou* jugalis. Cic. Virg.) §—de hum rio. Canal, calha por onde corre a agua; alveo, madre do rio. *Lit de riviere.* (Alveus. ei. f. m. Plin. Canalis. is. f. m. Sen.)

LEITÔA, f. f. *V.* Leitão

LEITOR, f. v. m. O que lê. *Lecteur, qui lit.* (Lector. oris f. m. Cic.) § O que ſerve de leitor a outro *Qui ſert à quelqu'un de lecteur; qui en eſt lecteur; qui lui lit.* (Anagnoſtes æ. f. m. Cic.) §—em Filoſofia, em Theologia; &c. Profeſſor. *Lecteur en Philoſophie, en Théologie; &c. Profeſſeur.* (Philoſophiæ, Theologiæ; &c. Profeſſor, *ou* Doctor. ris. f. m.)

LEITURA, f. f. A acção de ler. *Lecture, l'action*

tion de lire. (Lectio. onis. f. f. Cic.) §—em voz alta. *V.* Recitação. § O Officio de Leitor, de Professor em huma Cadeira; &c. *Lecture, l'emploi d'un Lecteur, d'un Professeur dans quelque Faculté, ou Science.* (Doctoris, Magistri, *ou* Professoris munus. ris. f. n. Provincia. æ. f. f.)

LEIVA, f. f. Torrão de terra junta arrancada com herva pelo arado; &c. *Motte de terre arrachée avec l'herbe.* (Gleba ligone fossa, aratro inversa, &c.)

LEM

LEMANO, f. m. Lago de Genebra. *Léman, lac de Géneve dans l'Europe Meridionale.* (Lemanus. i. f. m.)

LEMBRADO, adj part. paff. m. DA. f. Que tem lembrança, que se lembra. *Qui a de la mémoire, qui se souvient.* (Memor. oris adj. m f. e n. Cic.)

LEMBRANÇA, f. f. Memoria, recordação *Souvenir, mémoire, ressouvenir.* (Memoria. æ Recordatio. onis. f. f. Cic.) §—que se faz a outro. *V.* Aviso. Advertencia. Admoestação.

LEMBRAR, v. a. Recordar, trazer á memoria alguma cousa a alguem. *Faire ressouvenir quelque chose à quelqu'un, la rappeller dans leur esprit, leur en renouveller le souvenir.* (Aliquid alicui in memoriam redigere. Cic.) § *V.* Avisar. Advertir. Admoestar. § Lembrar-se, v. r. Recordar-se, ter memoria, lembrança de alguma cousa. *Se souvenir, avoir mémoire de quelque chose, se ressouvenir, se remettre en mémoire, reprendre l'idée.* (Recordari aliquid; *ou* de aliqua re. Aliquid *ou* de re aliqua, *ou* alicujus rei meminisse. Cic.)

LEMBRETE, f. m. *V.* Lembrança. Memoria.

LEME, f. m. Páo, ou táboa de feitio particular, com que se governa a embarcação. *Gouvernail, timon, avec quoi on fait aller le vaisseau du côté qu' on veut; &c.* (Gubernaculum. i. f. n. Clavus i. f. m. Cic.) § (No S. F) *V.* Governo.

LEMNOS, f. f. Ilha do mar Egeo chamada hoje Stalimena *Lemnos, Isle de la mer Egée, aujourd' hui Stalimene.* (Lemnos. i. f. f.)

LEMURIAS, f. f. pl. Festas que os Romanos fazião aos nove dias de Maio em honra dos Deoses Lemures. *Lemuries, les Fêtes des Lemures.* (Lemuria. orum. *ou* ium. f. n. pl. Ovid.)

LEN

LENA, f. f. Rio de Portugal na Estremadura. *Lena, riviere de Portugal dans l'Estremadure.* (Lena. æ.)

LENÇO, f. m. Panno branco, ou de outras cores, com que a gente se assóa; &c. *Mouchoir à essuier la sueur & pour se moucher.* (Linteolum. i. emungendis naribus Cic. Sudarium. ii. Liv.) §—de cubrir o pescoço. *Mouchoir de cou, gorgerette, ce qui sert à couvrir la gorge, le sein des femmes.* (Mamillare is. f. n. Mart.)

LENDA, f. f. Vida de hum Santo escrita para se ler. *Légende, vie d'un Saint écrite pour se lire.* (Scripta Sancti alicujus vita. æ. f. f.) §—da medalha, *ou* moeda. *Légende de médaille, ou de monnoie.* (Nummi, *ou* Nummismatis inscriptio. onis. f. f.)

LENDEA, f. f. Semente, ovosinho, donde se gerão os piolhos. *Lende, ou Lente, espece de petit œuf dont naissent les poux.* (Lens. dis. f. f. Plin.)

LENHA, f. f. Ramos, troncos de arvores seccos para queimar. *Bois à brûler.* (Lignum. i. f. n. Ligna. orum. f. n. pl. Cic.)

LENHEIRO, f. m. O que vai ao mato cortar lenha. *Bucheron, qui va à la provision de bois, qui va faire du bois; celui qui coup & vend du bois.* (Lignator. ris. f. m. Liv.)

LENHO, f. m. Pedaço da arvore cortado, e limpo da rama. *Buche, piéce de bois à brûler.* (Lignum. i. f. n. Cic.) § (No S. F.) *V.* Navio. Embarcação. § Santo-lenho. *Le bois-facré; la Croix où Jesus Christ a été crucifié.* (Sanctum Lignum. i.)

LENHOSO, adj. m. SA. f. Que tem muitos ramos. *Qui a beaucoup de rameaux, de bois, plein de bois.* (Lignosus. a. um. Plin.)

LENIDADE, f. f. (T. Lat.) Brandura, suavidade. *Douceur, suavité, délicatesse, humeur douce.* (Lenitas. tis. f. f. Plin.)

LENITIVO, f. m. (T. Med.) Remedio, tudo o que serve de suavizar o mal. *Lénitif, remede, tout ce qui a la vertu d'adoucir le mal.* (Lenimentum. i. f. n. Plin. Lene remedium. ii Liv) § (No S. F.) Suavização, allivio da affiicção, da pena, consolação. *Lenitif, adoucissement d'affliction, de peine, soulagement, consolation.* (Levatio. onis. f. f. Levamentum. i. f. n. Cic.)

LENITIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem a virtude de abrandar. *Lenitif, qui a la vertu d'adoucir; adoucissant.* (Leniens. tis. Cic. Mitigatorius. a. um. Cic.)

LENOCINIO, f. m. (T. Lat.) Infame exercicio de alcoviteiro, e de corruptor da mocidade. *Coquetterie, commerce infame de prostitution, maquerellage* (Lenocinium. ii. f. n. Cic.)

LENTAMENTE, adv. De vagar, pouco a pouco, com lentidão. *Lentement, avec lenteur, peu à peu, doucement, sans se hâter.* (Lentè. adv. Cic.)

LENTE, f. m Leitor, Professor, o que lê em alguma Faculdade. *Lecteur; Professeur, Docteur dans quelque Faculté.* (Lector. ris. Magister. tri. f. m. Cic) § O que lê. *Lecteur, liseur, qui lit.* (Lector. oris f. m Cic.)

LENTIDÃO, f. f. Frôxidão, falta de actividade. *Lenteur, manque d'activité, paresse, nonchalance.* (Lentitudo. dinis. Tarditas. tis. f. f. Cic.)

LENTILHA, f. f. Legume conhecido. *Lentille, sorte de legume.* (Lenticula æ f. f. Plin.) § Nodoazinha, que vem ás mãos, e ao rosto. *Lentille, certaines taches & rousseurs qui viennent au visage & aux mains, qui ressemblent aux lentilles.* (Lenticula. æ. Cels. Lentigo. nis. f. f. Plin.)

LENTISCO, f. m. Aroeira, arvore. *Lentisque, arbre.* (Lentiscus. i. f. f. Plin.)

LENTO, adj. m TA. f. Humido algum tanto. *Un peu humide.* (Subhumidus. a. um. Cels.) § Vagaroso, tardonho, pouco activo. *Lent, tardif, peu actif, long, languissant, nonchalant, paresseux, pesant.* (Lentus. Tardus. a. um. Cic.) § Peçonha lenta. i. h. que mata lentamente. *Poison lent.* (Venenum torpens. Lucr) § Com passos lentos. *A pas lent, lentement.* (Passibus lentis. Ovid. Lento gradu. Valer. Max.) § Febre lenta. i. h. que consome a pouco a pouco. *Fievre lente.* (Febris lenta. Cels.)

LENTURA, f. f. Humidade de cousa lenta. *Moiteur, humidité.* (Mador. ris. f. m. Sall.)

LEO

LEÔA, s. f. A femea do leão. *Lionne, la femelle du lion.* (Leæna. æ. Varr. Lea. æ. s. f. Lucr. e Ovid.)

LEONADO, adj. m. DA. f. Ruſſo, da côr do cabello do leão. *Fauve, de couleur fauve, rouſſâtre; tanné.* (Fulvus. a. um. Virg.)

LEONCULO, s. dim. m. Leãozinho. *Lionceau, petit lion.* (Leænæ catulus. i. s. m. Plin.)

LEONEIRA, s. f. Covil, *ou* caverna dos leões. *Taniere, caverne, retraite des lions.* (Leonum cubile. is. s. n.)

LEOPARDO, s. m. Genero de animal feroz. *Léopard, animal farouche.* (Pardus. i. s. m. Plin.)

LEP

LEPANTO, s. f. Cidade Archiepiscopal da Grecia na Achaya, ou Livadia *Lepante Ville Archiépiscopale de la Grece en Achaie, ou Livadie.* (Naupactus. i. s. f. Pomp. Mela)

LEPRA, s. f. Mal contagioso. *Lépre, maladie contagieuse.* (Lepræ. arum. s. f. pl. Plin.)

LEPROSO, adj. m. SA. f. Que tem lepra. *Lépreux; qui a la lepre* (Lepris affectus. a. um.) § Hospital de leprosos. *Léproserie, hôpital de lépreux.* (Elephanticorum valetudinarium. ii.)

LEQ

LEQUE, s. m. Instrumento com que se abanão as mulheres. *Eventail, instrument servant à eventer.* (Flabellum. i. s. n. Ter.)

LER

LER, v. a. Conhecer, e pronunciar o som, e significado dos caracteres escritos, ou impressos; &c. *Lire, savoir, connoître & comprendre la figure & le son des caractéres écrits, ou imprimés, les parcourir avec la connoiſſance de la valeur des lettres; &c.* (Legere. Cic.) §—hum livro desde o principio até ao fim. *Lire un livre tout entier; le lire d'un bout à l'autre.* (Librum perlegere. Cic.) §—de cadeira alguma cousa. (No S. F.) I. h. Ser nella muito pratico. *Savoir, pénétrer bien quelque chose.* (Aliquid callere. Cic.) §—no futuro. *Lire dans l'avenir.* (Ventura videre Virg.)

LERDO, adj. m. DA. f. Falto de arte, inhabil, grosseiro, pouco destro; &c. *Lourd, inhabile, grossier, stupide, hébêté.* (Hebes. tis. Stolidus. a. um. Cic.)

LERIDA, s. f. Cidade Episcopal de Catalunha em Hespanha. *Lerida, Ville Episcopale de Catalogne en Espagne.* (Ilerda. æ. s. f. Cæs.)

LES

LESADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Offendido, que recebeo algum detrimento. *Léſé, ée, offensé.* (Læsus. a. um. Cic.)

LESÃO, s. f. Qualquer leve ferida. *Léſion, quelque légere bleſſure* (Vulnus leve.) § Damno, offensa, prejuizo. *Léſion, tort, dommage qu'on souffre en quelque traité.* (Læsio. onis. s. f. Cic. Pactio damnosa. Ulp.)

LESAR, v. a Offender, prejudicar, fazer injuria, injustiça *Léser, offenser, faire tort.* (Alicui incommodum facere. Cic.)

LESIRIA, s. f. *V.* Leziria.

LESMA, s. f. Especie de caracol sem concha, insecto. *Limaçon, escargot, insécte.* (Limax. cis. s. m. e f. Col.)

LESNORDESTE, s. m. Meio vento entre o Leste, e o Nordeste. *Vent d'Est-Nordest.* (Cæcias. æ. s. f. Plin.)

LÉSO, adj. m. SA. f. Offendido, aggravado, maltratado. *Bleſſé, endommagé, offensé, qui est en mauvais état.* (Læsus. a. um. Cic) § Crime de Lésa Magestade. *Crime de lese Majesté.* (Perduellio onis. s. f. Majestatis imminutæ crimen. Cic.) § Homem leso no juizo *Un écervellé, un étourdi.* (Homo non sanæ mentis. Cic.) § *V.* Tolhido.

LESTE, s. m. Vento Oriental, Solar, e Equinocial; Levante. *Vent d'Orient, de Levant.* (Eurus. i. s. m. Virg Etesiæ. arum s. m. pl. Cic.)

LESTES, adj. m e f. Preparado, prompto, desembaraçado, posto em ordem. *Prêt, préparé, disposé.* (Alacer. cris. cre. Promptus. a. um. Cic.) §—dos pés. *V.* Ligeiro.

LET

LETHARGIA, s. f. *V.* Lethargo.

LETHARGICO, adj. m. CA. f. Concernente ao lethargo. *Lethargique, qui concerne la léthargie.* (Lethargicus. a. um. Plin.) § Que está com lethargo. *Léthargique, malade de léthargie; qui est tombé en lethargie.* (Veternosus. a. um. Plin.)

LETHARGO, *ou* LETARGO, s. m. Profundo somno, que tira o uso de todos os sentidos. *Léthargie, profond aſſoupiſſement qui ôte l'usage de tous les sens.* (Lethargus. i. s m. Lethargia. æ. s. f. Plin.) § (No S. F.) Estupidez, adormecimento. *Aſſoupiſſement, défaut de courage, fainéantise, stupidité.* (Veternus. i. Stupor. oris. s. m. Ignavia. æ. s. f. Cic.)

LETHE, s. m. Rio do esquecimento: Nome de muitos rios. *Léthé, le fleuve d'Oubli: Nom de plusieurs fleuves.* (Lethe. es. s. m. Ovid.)

LETRA, s. f. Figura, caracter, que representa hum som. *Lettre, figure, caractere, trait de plume qui réprésente un son.* (Litera æ. s. f. Cic.) §—pequena do alfabeto *Petite lettre de l'alphabet.* (Litterula. æ. s. f. Cic.) § Letras iniciaes, capitaes. *Lettres capitales, initiales.* (Majores; Majusculæ litteræ, quales in initiis adhiberi solent.) § Caracter particular, com que cada hum fórma as letras. *Lettre, écriture d'une personne.* (Manus. ûs. s. f. Cic.) §—de cambio. *Lettre, billet de change.* (Nummaria teſſera. Litteræ, quibus præscribitur pecunia.) § Á letra, ao pé da letra. i h. Literalmente. *A la lettre, littéralement; mot pour mot, au pied de la lettre.* (Ad verbum. Cic. Ad litteram. Quinct.) § Letras, s. f. pl Sciencias. *Lettres, sciences, les facultés scientifiques.* (Scientiæ. arum. s. f. Cic.) §—humanas; as bellas letras. *Lettres humaines, les belles lettres.* (Humanitatis studia. Politior humanitas.) § Homem de letras. Hum sabio. *Homme de lettres, un savant.* (Vir litteratus. Studiis doctrinisque deditus.) § Homem sem letras. i. h. hum ignorante. *Un homme sans lettres; ignorant.* (Homo illiteratus. imperitus. Cic.) § A Republica das Letras. *La Republique des Lettres.* (Litteraria Respublica.)

LETRADO, adj. m. DA f. Que tem estudos, erudito, instruido *Lettré, ée, erudit, docte, sçavant, qui a de l'erudition, qui est consommé dans les sciences.* (Litteratus. Doctus. a. um. Cic.)

LETRADO, s. m. Advogado, Jurisconsulto. *Avocat, Jurisconsulte.* (Causidicus. Patronus. i. s. m. Cic.)

LETREIRO, s. m. Inscripção, epigramma, lenda que se pôem em alguma cousa para se fazer saber. *Inscription, légende, titre.* (Epigramma. tis. s. n. Inscriptio. onis. s. f. Cic.) §—na sepultura em louvor de hum morto Epitafio. *Epitaphe, inscription sépulcrale.* (Epitaphium. ii. s. n. Varr.)

LEV

LEVA, s. f. (T. Militar.) Gente preza para soldados. *Levée de gens de guerre.* (Militum delectus. ûs. s. m. Cic.) § Fazer levas de soldados. *Faire des levées, mettre des gens sur pied.* (Militum delectum habere. Liv. instituere. Cæs.) § Tocar a leva. Fazer sinal côm a trombeta, quando o navio está para partir, para se recolher a gente que anda por fóra. *Sonner la trompette pour avertir ceux qui sont là & çà par le rivage de la mer, afin de se retirer au vaisseau pour partir.* (Dare tubâ signum recipiendi se in navem. Cæs.)

LEVAÇÃO, s. f. *V.* Inchaço.

LEVADA, s. f. Corrente de agua que corre com maior força. *Courant d'eau; canal, fossé, rigole pour conduire l'eau pour la faire passer par divers lieux, &c.* (Incile. is. s. n. Col. Fluentum. i. s. n. Virg. Fluminis derivatio. onis. Cic.)

LEVADAR, v. n. } *V.* { Levedar.
LEVADIA, s. f. } *V.* { Mareta.

LEVADIÇO, adj. m ÇA. f. Que se leva para onde se quer. *Qu'on mène, qu'on conduit, qu'on fait aller où l'on veut.* (Ductilis. Versatilis. e. adj. Plin.) § Ponte levadiça. *Pont levis.* (Pons qui ductariis catenis attollitur ac deprimitur. Pons attrectarius. Vitr.)

LEVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Transportado de hum lugar para outro. *Porté, ée; transporté d'un lieu en un autre.* (Latus. Delatus. Gestus. a. um. Cic.) §—de força, *ou* constrangido. *Pris, enlevé, emmené de force.* (Raptus. Vectus. a. um. Cic.) §—pelos cabellos Forçado, constrangido. *Qui agit malgré soi, qui est forcé à quelque chose, qui est contraint de faire.* (Invitus. a. um. Cic.) § Attrahido. *Attiré, flatté.* (Delinitus. a. um. Cic.) §—da ira *Incité, poussé par la colère.* (Irâ incitatus. a um. Cic.)

LEVADO, adj. m. DA. f. Levedo, que tem levadura. *Levé, où il y a du levain, qui est levé, fermenté.* (Fermentatus. a. um. Plin.)

LEVADURA, s. f. Bocadinho de massa azeda, que faz fermentar o pão *Levain, petit morceau de pâte aigrie qui sert à faire lever la pâte dont on fait le pain.* (Fermentum. i. s. n. Plin.)

LEVANTADO, adj. part. pass m. DA. f. Que se levantou, que se pôz a prumo. *Levé, ée, en haut de terre.* (Sublatus. a. um. Cic.) §—da cama. *Levé, hors du lit.* (A lecto, *ou* e cubili stans. tis.) § Alto na sua situação. *Lévé, éleve, dressé, soulevé.* (Editus. Altus. Excelsus. a. um Cic.) § Povo levantado i. h amotinado *Peuple mutiné, séditieux* (Populus incitatus. Cic.)

LEVANTAMENTO, s. m. Sedição, motim, boliço do povo. *Sédition, émeute, émotion populaire, mutinerie* (Seditio. onis. s. f. Cic.) § A acção de levantar. *Elévation, l'action d'élever en haut.* (Levatio. onis. s. f. Vitr.) §—do sitio que se pôz a huma Cidade *L'action de lever un siege, qu'on a mis à une Ville* (Soluta obsidio. onis. T. Liv.)

LEVANTAR, v. a. Erguer, pôr ao alto o que está cahido no chão. *Lever, hausser ce qui est tombé; relever.* (Aliquid tollere. attollere. Cic.) §—as mãos ao Ceo: i. h. erguellas. *Lever les mains au Ciel.* (Manus ad cœlum tendere. Sall.) §—hum sitio. *Lever un siege.* (Obsidionem solvere. Liv.) §—tropas. *Lever des troupes* (Milites cogere. Cæs.) §—hum testemunho a alguem. *Imposer un crime, accuser faussement.* (Falsum crimen alicui objectare. Mentiri in aliquem. Cic.) §—o campo, o arraial. *Décamper, lever le camp.* (Castra movere. Sall.) §—ferro, ancoras, amarras. *Lever l'ancre, ou les ancres.* (Anchoras tollere T. Liv.) § O tempo levanta. i. h. põem-se bom, sereno. *Il commence à faire beau temps: le temps est déja serein, beau, clair, sans pluie.* (Sudum est. Cic.) § Levantar-se, v. r. Erguer-se, endireitar se, pôr-se ao alto. *Se lever; se mettre debout, en pied, droit: si l'en étoit courbé, ou couché.* (Erigere se. Cic.) §—da cama. *Se lever, quitter le lit.* (Surgere. E lecto surgere. Cic.) §—o vencido. *V.* Rebellar-se. §—o devedor. *V.* Fallir. Quebrar. §—huma tormenta, huma tempestade. *Se lever une tempête, un gros temps.* (Consurgere tempestas cœpit.)

LEVANTE, s. m. Oriente, o ponto cardial do Horizonte, donde para nós se levantão os Astros. *Levant, l'Orient* (Oriens. tis. *sobentende-se* Sol. Cic.)

LEVANTINO, adj m. NA f. Nascido no Levante. *Levantin, qui est né au Levant.* (In Oriente ortus, *ou* natus. a. um.)

LEVANTISCO, adj. m. CA. f. *V.* Levantino.

LEVAR, v. a. Trazer, transportar huma cousa de hum lugar para outro. *Emporter, transporter une chose d'un lieu en un autre* (Aliquid gestare. ferre. portare. Cic.) § Sopportar, soffrer *Supporter, endurer, souffrir.* (Ferre. Pati. Sustinere Cic.) §—boa vida, i. h. Viver regaladamente. *Se bien traiter; contenter ses desirs; passer la vie agréablement.* (Curare genium. Pers.) §—vida trabalhosa. *Mener une vie rude, dure, pénible, vivre austérement.* (Duriter vitam agere. Ter.) §—a mal alguma cousa. *Souffrir mal aisément quelque chose.* (Aliquid ægrè ferre. indignè pati. Cic.) §—a palma. *V.* Vencer. §—a sua avante. *V.* Teimar. Ser pertinaz. §—da espada. *V.* Desembainhar. §—ferro. *Lever l'ancre.* (Anchoras tollere. Cæs. solvere. Cic.) § Levar se, v. r. *V.* Attrahir-se Arrebatar-se. Possuir-se. §—da gloria. *Etre animé par la gloire.* (Ferri gloriâ. Cic.)

LEVE, adj. m. e f. Ligeiro, de pouco pezo. *Léger, qui n'est pas de poids.* (Levis. e. adj. Cic.) § De pouco momento. *Petit, de peu de valeur, de foible considération, méprisable, qui n'est d'aucune conséquence.* (Levis. e. Nugatorius. a. um. Cic.) § Inconstante, mudavel. *Inconstant, volage, inconsidéré, qui change aisément.* (Levis. e. Inconstans. tis. Cic.) § Crer de leve. *Croire légerément; à la legere, trop facilement.* (Temerè credere Cic.) § Que crê de leve. *Qui croit de léger; léger à croire.* (Credulus. a. um. Cic.) § Agil, ligeiro. *Agile, léger, dispos.* (Agilis. e. Hor.)

LEVEDADO, adj. part. pass. m DA. f. Fermentado. *Levé, ée, fermenté.* (Fermento tumescens tis.)

LEVEDAR, v. a. Fermentar, fazer, pôr levedo. *Fermenter, mettre en fermentation, joindre avec du levain.* (Fermentare. Plin.) § Levedar-se, v. r. Pôr-se levedo. *Lever, fermenter, se lever, ou*

ou lever, s'enfler avec du levain. (Fermentescere. Fermento intumescere.)

LEVEDO, adj. m. DA. f. Fermentado. *Fermenté, ée, levé.* (Fermentatus. a. um. Varr.) § Pão levedo. *Pain levé; fait avec du levain.* (Panis fermentatus. Plin.)

LEVEMENTE, adv. Sem pezo. *Légerement, sans poids.* (Leviter. adv. Cic.) § Hum pouco, escassamente. *Mediocrement, très-peu, d'une maniere mesquine, petitement, mesquinement.* (Leviter. Exiguè. adv. Cic.) § De passagem. *Légerement, comme en passant; superficiellement, succintement.* (Leviter. Strictim. adv. Cic.) § Por demais, perfunctoriamente. *Légerement, négligemment, tellement quellement, sans soin, nonchalamment.* (Remissè. Leviter. Negligenter. adv. Cic.)

LEVEZA, s. f. Qualidade contraria ao pezo. *Légereté, qualité contraire à la pésanteur.* (Levitas. tis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Inconstancia, leviandade. *Légereté, inconstance.* (Levitas. Mobilitas. tis. Inconstantia. æ. f. f. Cic.)

LEVI, s. m. Terceiro filho de Jacob, e de Lia. *Levi, troisieme fils de Jacob & de Lia.* (Levi.) § O tribu de Levi. Hum dos doze tribus de Israel. *La tribu de Levi.* (Tribus Levi.)

LEVIANDADE, s. f. Inconstancia, leveza. *Légereté, inconstance.* (Levitas. tis. Inconstantia. æ. Cic. Instabilitas. tis. f. f. Plin.) § (No S. F.) Temeridade, falta de consideração. *Témérité, inconsidération, manque de réflexion, indiscrétion.* (Temeritas. tis. Inconsiderantia. æ. f. f. Cic.)

LEVIATHAN, s. f. (T. Hebr. e Biblico.) Balea, monstro marinho. *Leviathan, baleine, monstre marin.* (Leviathan. indecl.)

LEVIDÃO, s. f. Qualidade fysica do que he leve; e opposta á gravidade. *Légereté, qualité physique contraire à la pésanteur.* (Levitas. tis. f. f. Plin.)

LEVINHO, adj. dim. m. NHA. f. Hum pouco leve. *Un peu léger.* (Leviculus. a. um. Cic.)

LEVITA, s. m. Que he da Tribu de Levi. *Lévite; qui est de la Tribu de Levi.* (Levita. æ. f. m.) § Sacerdote Hebreo, Ministro do Templo de Deos em Jerusalem. *Lévite, Sacrificateur Hébreu, Ministre du Temple de Dieu à Jerusalem.* (Levita. æ.)

LEVITICO, s. m. O terceiro Livro do Pentateuco. *Lévitique, le troisiéme Livre du Pentateuque.* (Liber Levitici.)

LEX

LEXIA, s. f. (T. Lat.) *V.* Barrella.

LEXICON, s. m. (T. Gr.) Diccionario, Vocabulario, collecção das palavras de huma Lingua póstas por ordem alfabetica. *Dictionnaire, Vocabulaire, Glossaire, recueil des mots d'un langue rangés par ordre alphabétique.* (Lexicon i. f. n.)

LEZ

LEZÃO, s. f.; &c. *V.* Lesão; &c.

LEZIRIAS, s. f. pl Campinas rasas, e descubertas ás margens do rio Téjo. *Des champs, des plaines, des campagnes qui sont arrosées par le Tage, plat-pays où n'a point d'arbres, ni de maisons.* (Patentes campi, quos Tagus exundans fœcundat.)

LHA

LHANAMENTE, adv. Sinceramente, ingenuamente, com o coração aberto *Avec candeur, avec ingénuité, franc, franchement, naivement, à cœur ouvert, nettement, de bonne foi.* (Candidè. adv. Cic.)

LHANEZA, s. f. Ingenuidade, candura, sinceridade. *Candeur, sincérité, ingénuité, bonne foi, franchise, pureté.* (Candor. ris. f. m. Sinceritas. tis. f. f. Cic.)

LHANO, adj. m. NA. f. Singélo, candido, ingenuo. *Qui a de la candeur, de la bonne-foi, ingénu, sincére, ouvert, franc, integre.* (Candidus. Sincerus. Ingenuus. a. um. Cic.)

LIA

LIA, s. f. Flor do vinho. *Lie, chansissure, moisissure du vin.* (Vini mucor. oris. f. m. Col.)

LIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado. *Lié, ée, attaché avec un lien.* (Ligatus. Vinctus. a. um. Cic.)

LIANÇA, s. f. Alliança, união, parentesco por casamento, affinidade. *Alliance par mariage, union, affinité, liaison par le moyen d'un mariage.* (Affinitas tis. f. f. Cic.)

LIAR, v. a. Ligar, prender, atar. *Lier, attacher avec un lien.* (Ligare. Vincire. Cic.) § Liar-se, v. r. Ligar-se, unir-se juntamente. *Se lier, se joindre ensemble.* (Colligari. Connecti. Conjungi. Cic.)

LIB

LIBAÇÃO, s. f. (T. Mythol. e Lat.) Ceremonia que se praticava nos Sacrificios Gentilicos. *Libation, cérémonie que se pratiquoit dans les sacrifices des Payens* (Libatio. onis. f. f. Cic.)

LIBANO, s. m. Monte famoso que separa a Syria da Palestina. *Le Mont Liban, montagne fameuse qui sépare la Syrie de la Palestine.* (Libanus. i. f. m)

LIBAR, v. a. (T. Lat. e Mythol.) Tocar, provar levemente, ou seja comendo, ou bebendo. *Essayer, goûter, faire des libations, des effusions; répandre en oblation, à l'honneur de quelque Divinité; &c.* (Libare Cic.)

LIBELLATICOS, s. m. pl Nome que se deo na primitiva Igreja aos Christãos; que se resgatavão da perseguição, pagando certa sómmá de dinheiro aos Magistrados que lhes davão hum salvo-conducto. *Libellatiques: C'est le nom qu'on donna dans la primitive Eglise aux Chrétiens, qui se rachetoient de la persécution, en payant une somme d'argent à des Magistrats qui leur donnoit un billet en sauve-garde.* (Libellatici. orum.)

LIBELLO, s. m. Acção, ou Petição judicial, por que alguem he citado, ou demandado em juizo. *Libelle, requête en Justice, exploit, une demande.* (Libellus. i. f. m. Plin. J.) §—diffamatorio, *ou* infamatorio, injurioso. *Libelle, écrit injurieux.* (Famosus libellus. Famosum carmen. Hor.) § Offerecer, apprefentar hum libello *Libeller, dresser un exploit, une demande; & y expliquer sa démande.* (Libellum Judici offerre.)

LIBERAL, adj. m. e f. Que fólga de dar. *Libéral, ale, qui aime à donner, qui se plait à donner, qui donne volontiers, qui fait des libéralités* (Liberalis. e. adj. Munificus Largus. a. um. Cic.) § Mão liberal. i. h. larga *Main libérale.* (Manus larga. munifica. Cic.) § As Artes Liberaes. *Les Arts Libéraux: ceux qui appartient uniquement à l'esprit.* (Liberales Artes. Ingenuæ disciplinæ. Cic.)

LIBERALIDADE, f. f. Virtude que move a dar. *Libéralité, vertu qui porte à donner volontiers.* (Liberalitas. Largitas tis f. f. Cic.) § A cousa que se dá com liberalidade. *Libéralité, le don même que fait une personne libérale.* (Largitio. onis. f. f. Cic.) § Deidade venerada pelos Romanos. *Libéralité, Divinité honnorée par les Romains.* (Liberalitas. tis. f. f.) * *Nota.* Ha Medalhas que fez cunhar M. Antonio, que reprefentão a Liberalidade como Dama Romana, com huma tarja na mão direita, em cuja circumferencia se lê: = Liberalitas Augufti. = *Marc Antoine fit frapper des Médailles, où est gravée la figure de la Libéralité en Dame Romaine, qui tient de la main droite une tessere on lit à l'entour:* = Liberalitas Augufti. =

LIBERALIZADO, adj part. paff. m. DA. f. Dado com liberalidade. *Donné avec libéralité.* (Liberaliter; benignè largitus. a um. Cic.)

LIBERALIZADOR, f. v. m O que dá com liberalidade. *Libéral, celui qui donne volontiers, qui fait des libéralités, qui fait des largesses.* (Largitor. oris. f. m. Cic.)

LIBERALIZAR, v. a. Dar com liberalidade, com abundancia. *Donner libéralement, faire des largesses; exercer la libéralité.* (Liberalitate uti. Largiri. Cic.)

LIBERALMENTE, adv. Com liberalidade. *Libéralement, avec libéralité, d'une maniere libérale, largement.* (Liberaliter. Benignè. Largè. adv. Cic.)

LIBERDADE, f. f. Eftado das pessoas livres; o contrario da servidão, ou da escravidão. *Liberté, état des personnes libres; le contraire de la servitude, ou de l'esclavage.* (Libertas. tis. f. f. Cic.) § Pôr alguem em liberdade. *Mettre quelqu'un en liberté; le délivrer de la servitude.* (Aliquem in libertatem vindicare. Cic.) § Poder de fazer a sua vontade. *Liberté, pouvoir de faire ce qu'on veut.* (Libertas. Poteftas. tis. Copia. æ. f. f. Cic.) § Livre arbitrio. *Liberté, libre arbitre.* (Libera voluntas. Cic. Liberum arbitrium. Liv.) §—muito grande. i. h. Licença. *Liberté trop grande: Licence.* (Libertas immoderata. Cic.)

LIBERTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto em liberdade. *Délivré, ée, mis en liberté.* (In libertatem vindicatus a. um. Cic.)

LIBERTADOR, f. v m O que livra da escravidão; o que salva de algum perigo, de algum mal. *Libérateur, celui qui délivre de la servitude; qui sauve de quelque péril; ou de quelque mal que ce soit.* (Liberator. Cic. Servator. oris. f. m. Liv.)

LIBERTADORA, f. v. f. A que livra da escravidão; a que salva de algum perigo; que preserva de algum mal. *Libératrice, celle qui délivre de la servitude; qui sauve de quelque danger; qui préserve de quelque mal, quel qu'il soit* (Servatrix. cis. f. f. Ter.)

LIBERTAR, v. a. Pôr em liberdade, tirar do captiveiro *Délivrer, mettre en liberté, affranchir.* (Aliquem in libertatem vindicare. Cic.)

LIBERTINAGE, f. f. Desordem de coftumes, de vida. *Libertinage, déréglement de mœurs, de vie.* (Licentia immoderata, *ou* liberior. Mores perditi. Cic.)

LIBERTINO, adj. m. NA. f. Que usa de grande liberdade. *Libertin, ine, qui aime trop sa liberté, & indépendance, qui se dispense aisement de ses devoirs, qui hait toute sorte de sujétion & de contrainte.* (Perditus ac diffolutus. Æquo liberior. adj. m. e f. ius. n. oris. Cic.) § Incredulo, impio. *Libertin, impie, qui n'a aucun sentiment de réligion, qui n'a point de piété, qui ne veut point s'assujettir aux Loix de la Religion.* (Impius. a. um. Religionis contemptor. oris. Cic.) (Tambem se usa como fubftantivo.)

LIBERTO, f. m. Escravo forro, o que tem carta de alforria. *Affranchi, celui qui a été délivré de l'esclavoge & mis en liberté.* (Libertus. i. f. m. Cic.)

LIBETHRA, *ou* LIBETHRO, f. f. Cidade da Grecia na Magnefia. *Libethra, Ville de Gréce dans la Magnesie.* (Libethra. æ. f. f. Cic.)

LIBIA, *ou* LIBYA, f. f. Provincia grande de Africa. *Libye, grande Contrée de l'Afrique.* (Libya. æ. f. f.)

LIBIDINOSAMENTE, adv. Impudicamente. *Impudiquement, suivant sa passion, avec déréglement, avec débauche, brutalement.* (Libidinosè. adv. Cic)

LIBIDINOSO, adj. m. SA. f. Impudico, lascivo, dado ás sensualidades *Libidineux, euse, dissolu, lascif, livré aux plaisirs des sens, porté aux voluptés, déréglé dans les mœurs, impudique.* (Libidinosus. Impudicus. a um. Cic.)

LIBITINA, f. f. (T. Lat. e Mythol.) Deosa fabulosa da Gentilidade, que presidia aos funeraes dos mortos; era Venus, ou Proserpina. *Libitine, Déesse du Paganisme qui présidoit aux funerailles des morts: c'étoit ou Venus, ou Proserpine.* (Libitina. æ. f f. Afcon. Pæd.)

LIBRA, f. f. Pezo de doze onças; arratel. *Livre, poids.* (Libra. æ. f. f. Hor.) § Moeda antiga Portugueza. *Livre, monnoie ancienne de Portugal.* (Libra. æ. f. f) (O valor da Libra he tão differente, como são differentes as moedas, que o reprefentão.) § (T. Aftron.) Septimo Signo do Zodiaco, compofto de dez-oito Eftrellas. *Balance, Septieme Signe du Zodiaque composé de dix-huit étoiles.* (Libra. æ. f. f. Virg.)

LIBRÉ, f f Veftido particular que os Senhores dão aos seus Lacaios; &c. *Livrée, habit des couleurs dont on habille les Laquais, les Pages, les Cochers; &c.* (Famularis veftis. Veftiaria insignia. Cic.)

LIBRÉA, f. f. *V.* Libré.

LIC

LICANÇO, f. m. *V.* Licranço.

LIÇÃO, f. f. A acção de ler. *Lecture, l'action de lire.* (Lectio. onis. f. f Cic.) § Enfino, documento, inftrucção *Leçon, instruction; ce qu'un maître explique, donne à apprendre par cœur, & dont on doit lui rendre compte.* (Lectio. Cic. Prælectio. onis. f. f. Quinct.) § Lições varias, que se encontrão nos antigos Anthores; &c. *Les différentes leçons, qu'on trouve dans les vieux livres.* (Variæ lectiones.) § As Lições do Breviario, do Officio. *Les Leçons du Bréviaire, de l'Office.* (Lectiones. T. Eccleſ.)

LIÇÃOZINHA, f. dim. f. Pequena lição. *Petite ou courte lecture.* (Lectiuncula. æ. f. f. Cic.)

LICENÇA, f. f. Permifsão. * *Licence, permission, congé de...* (Licentia. Venia. æ. Facultas. tis. f. f. Cic.) § (Em máo sentido) Demafiada liberdade. *Licence, trop de liberté.* (Libertas immoderata. Cic. Effusa licentia. æ. f. f. Liv.) §—que tomão os Au-

Authores, os Poetas; &c. *Licence que prennent les Auteurs, les Poetes; &c.*(Audentia. æ. f. f. Plin.J.)

LICENCIADO, f. m. (T. das Univerfidades.) Graduado em alguma Faculdade. *Licencié, gradué en quelque Faculté, comme en droit; &c.* (Doctor in aliqua Facultate defignatus. * Licentiatus. i. f.m.)

LICENCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defpedido. *Licencié, ée, congedié:* (*Parlant des troupes.*) (Dimiffus. a. um. Cic.)

LICENCIAR, v. a. Dar licença, baixa, defpedir as tropas. *Licencier, congedier les troupes.* (Exercitum dimittere. Milites miffos facere. Cic.) §—hum Livro. Permittir que fe imprima. *Permettre l' impreffion d'un livre.* (Permittere, ut liber typis mandetur.)

LICENCIOSAMENTE, adv. Com demafiada liberdade, como libertino. *Licencieufement, avec trop de liberté, en libertin.* (Licenter. adv. Liv.)

LICENCIOSO, adj. m. SA. f. Muito livre, que toma demafiada liberdade. *Licencieux, eufe, trop libre, qui fe donne trop de liberté.* (Diffolutus. Cic. Licentiofus. a um. Tac.) § Vida licenciofa. i. h. libertina. *Vie licentieufe* c. à. d. *libertine.* (Vita licentiofa. Valer. Max.)

LICEO, *ou* LYCEO, f. m. Lugar de Athenas onde Ariftoteles enfinava a Filofofia paffeando. *Lycée, lieu à Athenes où Ariftote enfeignoit la Philofophie en fe promenant.* (Lycæum. ei. f. n.)

LICITAMENTE, adv. De hum modo licito, ou permittido. *Licitement, d'une maniere licite, ou permife.* (Honeftè. adv. Jure non repugnante. Cic.)

LICITO, adj. m. TA. f. (T. Dogmat.) Permittido; honefto. *Licite, permis; honnète.* (Licitus. AEquus. Juftus. a um. Cic.)

LICOPOLI, *ou* LYCOPOLI, f. f. (I. h. Cidade dos lobos.) Cidade do Egypto perto do Nilo. *Licopolis*, (c. à d. *Ville des Loups*) *Ville d'Egypte près du Nil.* (Lycópolis. is. f. f.)

LICOR, f. m. Corpo fluido. *Liqueur, fubftance fluide, dont les parties coulent aifément.* (Liquor. ris f. m. Cic.)

LICORNE, f. m. Unicornio, animal filveftre, que tem hum corno comprido no meio da tefta. *Licorne, animal fauvage, qui a une longue corne au milieu du front.* (Monoceros. tis. f. m. Sol.)

LIÇOS, f. m. pl. Os fios da tea, ou trama do tecelão. *Trame, treme, fil de la trame d'un tifferand.* (Licium. ii. f. n. Plin. Licia. orum. f. n. pl. Virg.) § Tapeçaria de alto liço. *Tapifferie de haute lice.* (Supremi licii aulæum. i. f. n.)

LICRANCO, f. m. Efpecie de cobrita comprida venenofa. *Efpéce de ferpent venimeufe.*(Cæfilia. æ. f. f.)

LICTOR, f. m. Miniftro executor da Juftiça dos Romanos. *Licteur, huiffier, qui marchoit devant les Magiftrats Romains, portant une hache entourée de verges.* (Lictor. oris. f. m Cic.)

LID

LIDA, f. f. *V.* Trabalho. Peleja Embaraço.

LIDADO, adj. part. paff. m. DA f. *V.* Trabalhado.

LIDADOR, f. v. m. } *V.* { Trabalhador.
LIDADORA, f. v. f. } { Trabalhadora.

LIDAR, v. a. *V.* Trabalhar. Andar occupado. Pelejar. Contender. Litigar.

LIDE, f. f. Demanda, peleja, difputa. *Difpute, conteftation, querelle, differend, procès, démélé.* (Lis tis. f. f. Cic.)

* LIDIMAMENTE, adv. } *V.* { Legitimamente.
* LIDIMO, adj. m. DA. f. } { Legitimo.

LIDO, adj part. paff. m. DA. f. do Verbo Ler. *Lu, eue.* (Lectus. a. um. Cic.) § Que tem lido, muito exercitado na lição dos livros, douto, perito. *Qui a beaucoup lu, qui eft d'une grande lecture.* (Qui bonarum artium fcriptores ac doctores & legit & pervolutavit. Cic. Multa lectione exercitatus.)

LIG

LIGA, f. f. Fita, ou outra coufa com que fe atão as meias. *Jarretiére, lacet avec quoi on lie les bas de chauffes.* (Perifcelis. idis. f. f. Hor.) § Alliança, união, confederação de Principes. *Ligue, confédération, traité, focieté qui fe fait entre plufieurs.* (Societas. tis. f. f. Fœdus. ris. f. n. Cic.) § Facção, cabala, (Em máo fentido.) *Faction, ligue, parti, confpiration, cabale, complot.* (Factio. onis. f. f. Cic.) § Os mefmos confederados. *Les confédérés, ceux qui font ligués, alliés.* (Foederati. orum. f. m. pl. Cic.) §—do ouro, da prata, dos metaes. *Alliage, mélange d'or, d'argent, de divers métaux.* (Auri, argenti, metallorum idonea permiftio fecundum leges Principis.)

LIGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Prezo, atado. *Lié, ée, attaché.* (Ligatus. Tibull. Nexus. a. um. Cic.) § Confederado, que fez liga. *Allié, confédéré, ligué.* (Fœderatus. a. um. Cic.)

LIGADURA, f. f. Atadura, prizão. *Lien, tout ce, qui fert à lier, à attacher, ligature, &c.* (Vinculum. i. Ligamen. nis. f. n. Colum.) §—por feitiçarias. *Enforcelement, fortilége, maléfice.* (Incantamentum. i. f. n. Plin.) § Volta que fe dá apertando com liga. *Lieure, liaifon, ligature.* (Vinctura. æ. f. f. Celf.)

LIGAME, f. m. *V.* Ligadura.

LIGAMENTO, f. m. (T. Anat.) Tendão. *Ligament, tendon, &c.* (Ligamen. nis. f. n. Col.)

LIGAMENTOSO, adj. m. SA. f. (T. Bot.) Groffo, torcido, como corda: (Diz-fe das raizes de certas plantas.) *Ligamenteux, eufe, gros & entortillé en maniere de cordage: Il fe dit des racines de certaines plantes.* (* Ligamentofus. a. um.)

LIGAR, v. a. Prender, atar. *Lier, attacher avec un lien, bander.* (Ligare. Conftringere. Cic. Vincire. Celf.) §—metaes. Mifturallos. *Allier des metaux, foit or, ou argent; &c. avec d'autre pour le rendre au titre qu'il doit être.* (Metalla permifcere.) §—por feiticeria. *Enforceller, nouer l'éguillette.* (Veneris nectere vincula. Hor.) §—com beneficios. (No S. F.) *Engager, attacher quelqu'un par des bienfaits.* (Beneficiis aliquem devincire. Cic.) § Ligar-fe, v. r. Ajuntar-fe, unir-fe, prender-fe juntamente. *Se lier, fe joindre enfemble.* (Conjungi. Connecti. Cic.)

LIGEIRA (á), (Loc. adv.) *V.* Ligeiro. adj.

LIGEIRAMENTE, adv. Com ligeireza, agilmente. *Légérement, avec légéreté.* (Celeriter. Velociter. Cic. Præproperè. adv. Liv.) § Caminhar, Correr ligeiramente. *Marcher, Courir légérement.* (Levi pede ferri.) § Depreffa. *V.* Apreffadamente.

LIGEIREZA, f. f. Qualidade de coufa leve, de pouco pezo. *Légéreté, qualité contraire à la pefanteur.* (Levitas. tis. f. f Plin.) § Velocidade do que fe move. *Légéreté, velocité, viteffe.* (Velocitas. tis. Feftinatio. onis. f. f. Cic.) §—de mãos. Pelotiicas, Jogos, que fe fazem com as mãos. *Tour de main,*

main, subtilités. (Præstigiæ. arum. f. f. Cic.) § (No S. F.) Inconstancia. *Légéreté, inconstance.* (Levitas. tis. Inconstantia. æ. f. f. Cic.)

LIGEIRO, adj. m. RA. f. Que não péza, leve. *Léger, ere, qui ne pese guere.* (Levis. e. adj. Plin. Virg.) § Agil, que se move com ligeireza. *Leger, agile, dispos.* (Agilis. e. Hor.) § Inconstante, volúvel, mudavel. *Leger, inconstant, volage.* (Levis. e. Inconstans. tis. Cic.) § (No S. F.) *V.* Credulo. Leve. § Á ligeira (Loc. adv.) Ligeiramente. *A la légere, légérement.* (Leviter. adv. T. Liv.) § Soldado armado á ligeira. (T. Milit.) *Soldat armé à la légere.* (Levis miles. Levis armaturæ miles. Liv.) § Caminhar á ligeira. i. h. Com pouca gente. *Aller, cheminer à la légere.* (Modico militum præsidio iter facere. Q. Curt.) § Á ligeira. (No S. F.) Inconsideradamente, temerariamente. *A la légére, inconsidérement.* (Temerè. Inconsideratè. adv. Cic.)

LIGURIA, f. f. Paiz de Italia. *Ligurie, Pays en Italie.* (Liguria. æ. f. f. Plin.)

LIGUSTRO, f. m. (T. Lat.) *V.* Alfenheiro. Jasmineiro.

LIL

LILLA, f. f. Cidade do Paiz baixo em Flandres sobre o rio Deulo. *Lille, Ville du Pays-bas en Flandres sur la Deule.* (Insulæ. arum. f. f.)

LILYBEO, f. m. Cabo, e Villa antiga da Sicilia. *Lilybée, ancien cap & Ville en Sicile.* (Lilybæum. ei. f. n. Plin.)

LILYO, *ou* LILIO, f. m. (T. Lat.) *V.* Açucena.

LIM

LIMA, f. f. Instrumento de aço, aspero, com que se pulem metaes; &c. *Lime, outil à polir le fer, & les autres métaux; &c.* (Lima. Scobina. æ. f. f. Plin.) § Fructo da limeira. *Lime, petit citron, fruit.* (Limon dulci medullâ.)

LIMA, f. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital do Perú, na America. *Lima, Ville Archiépiscopale & Capitale du Perou en Amérique.* (Limá. æ. f. f.)

LIMA, f. m. Rio de Galliza. *Lima, riviere de Galice.* (Limius. ii.) §—ou Ponte de Lima. Villa da Provincia de Entre Douro, e Minho em Portugal, com titulo de Marquezado. *Lima, ou Ponte de Lima, Bourg de la Province d'Entre-Douro & Minho en Portugal avec titre de Marquisat.* (Limæa, *ou* Lima. æ. f. f.)

LIMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Polido com lima. *Limé, ée, poli avec la lime.* (Limatus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Perfeito, aperfeiçoado, castigado. *Limé, poli, châtié, perfectionné.* (Limatus. Politus. a. um. Cic.)

LIMADOR, f. v. m. O que lima, pule. *Celui qui lime, qui perfectionne, qui châtie quelque ouvrage; censeur, correcteur.* (Politor. Castigator. oris. f. m. Cic.)

LIMADURA, f. f. A acção de limar. *L'action de limer, de polir.* (Limandi actus. ús. f. m.) § Pó subtil, que cahe do metal ao limar. *Limaille, petite poudre fort déliée, qui tombe du métail, quand on lime.* (Scobis. is. f. f. Col.)

LIMALHA, f. f. *V.* Limadura.

LIMÃO, f. m. Fructo conhecido. *Citron, fruit connu.* (Malum citreum, *ou* Limonium. ii.)

LIMAR, v. a. Trabalhar, polir, gastar com a lima. *Limer, travailler, polir avec la lime.* (Limare. Elimare. Plin.) § (No S. F.) Aperfeiçoar. *Limer, polir, perfectionner un discours, un livre, un ouvrage d'esprit.* (Opus perpolire, absolvere. limare. Cic.)

LIMBO, f. m. Lugar, onde estavão as almas dos Justos antes da morte de Nosso Senhor. *Limbe, Limbes, lieu où étoient les ames saintes avant la mort de N. Seigneur.* (* Limbus. i. f. m. T. Eccl. Piarum mentium sedes, ante Christi mortem.) § Lugar onde estão as almas das crianças que morrem sem baptismo. *Limbes, lieu où sont les ames des enfants morts avec la tache du péché original, & sans baptême.* (Eorum sedes, qui cum sola originis labe mortui sunt.)

LIMBURGO, f. m. Cidade, e Ducado no Paiz baixo. *Limbourg, Ville & Duché dans le Pays-bas.* (Limburgum. i. f. n.)

LIMERIC, f. f. Cidade Episcopal, e Capital de hum Condado do mesmo nome em Irlanda. *Limerick, Ville Episcopale & Capitale d'un Comté de ce nom en Irlande.* (Limericum. i. f. n.)

LIMINAR, f. m. Lumiar, a parte inferior, o chão da porta. *Seuil d'en bas, pas de la porte.* (Limen inferum.)

LIMITAÇÃO, f. f. A acção de limitar huma cousa. *Limitation, l'action de limiter une chose.* (Limitatio. Col. Terminatio. Definitio. onis. f. f. Cic.) § Tempo, medida certa que limita. *V.* Limite. § Exceição, restricção, modificação. *Limitation, exception, restriction, modification.* (Præstitutus modus. i. f. m. Temperamentum. i. f. n. Plin. Exceptio. onis. f. f. Cic.) § Cousa limitada, que custa pouco ou no preço, ou no trabalho, tenuidade. *Petitesse, chose peu considérable, de peu de conséquence.* (Tenuitas. tis. f. f. Plin.)

LIMITADAMENTE, adv. Com limitação, de hum modo limitado. *Avec limitation, déterminément, par mesure.* (Præfinitò. adv. Ter.)

LIMITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem limites, marcado. *Limité, ée, borné.* (Limitatus. Ulp. Definitus. Circumscriptus. a. um. Cic.) § Dia limitado. i. e. assignado, determinado. *Jour marqué, assigné, prescrit.* (Constituta dies. Cic.) § Pequeno, pouco, de pouca estimação, tenue. *Petit, de peu de considération, peu considérable, de peu de conséquence.* (Tenuis. e adj. Cic.) § Homem de limitados cabedaes. *Homme pas trop riche; qui a peu de biens, de richesses; qui a peu d'argent, peu de moyens.* (Homo modicus facultatibus. Plin. N. Homo tenuis. Cic.) § Homem de limitada fortuna. *Homme peu fortuné, un peu disgracié, malheureux.* (Homo tenuis. Cic.)

LIMITAR, v. a. Pôr limites, restringir, coarctar. *Limiter, donner des bornes, des limites, borner, restreindre.* (Aliquid limitari. Plin. terminare, terminis circumscribere. Cic.) §—a alguem o tempo que ha de fallar. *Limiter, assigner, marquer, régler le temps que quelqu'un doit mettre à parler.* (Tempus quamdiu dicat, alicui præstituere. Cic.) §—o preço de huma cousa. *Limiter, déterminer le prix d'une chose.* (Rei pretium statuere Ter. Aliquid æstimare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Atalhar. Moderar.

LIMITE, f. m. Termo, extremidade. *Limite, borne, marque, fin, terme.* (Limes. tis. Terminus. i. f. m. Cic.) § Os limites de hum Estado, de huma Provincia; &c. raias. *Limites, bornes d'un Etat, d'une*

une Province; *&c.* (Fines Imperii, Provinciæ; &c.)

LIMNIADES, s. f. pl. (T. Poet.) *V.* Limoniades.

LIMO, s. m. Especie de musgo, que a modo de estopa verde se cria na superficie das aguas encharcadas, no fundo do mar; &c. *Espece de mousse, herbe qui croît dans le fonds de la mer, & dans les rivieres: algue, limon.* (Limus. i. s. m. Virg. Alga. æ. s. f. Hor.)

LIMOADA, *ou* LIMONADA, s. f. Bebida que se faz com agua, assucar, e sumo de limão. *Limonade, breuvage, boisson qui se fait avec du jus de limon ou de citron, de l'eau & du sucre.* (E saccharo, & limoniorum succo confecta potio. nis. s. f.)

LIMOEIRO, s. m. Arvore que dá limões. *Arbre qui porte les limons, ou les citrons.* (Malus limonia.) § Prizão dos malfeitores na Cidade de Lisboa. *V.* Carcere. Cadeia.

LIMOGES, s. f. Cidade de França, Capital da Provincia do mesmo nome. *Limoges, Ville de France, Capitale du Limousin.* (Lemovicum. i. s. n. Cæs.)

LIMONADA, s. f *V.* Limoada.

LIMONIADES, s. f. pl. (T. Gr. e Poet.) Nymfas, que presidem ás flores, e aos prados. *Nimphes des fleurs & des près.* (Limoniades. um. Nymphæ pratorum et florum.)

LIMONIO, s. m. (T. Gr.) Planta. *La Pyrole, plante.* (Limonium. ii. s. n.)

LIMOS, s. m. pl. *V.* Limo.

LIMOSO, adj. m. SA. f. Cheio de limos. *Limonneux, euse, plein de vase, de bourbe, d'une espece de mousse.* (Limosus. a. um. Virg.)

LIMPAMENTE, adv. Com limpeza, aceiadamente. *Nettement, proprement, avec propreté.* (Munditer. Plaut. Lautè. adv. Cic.) § (No S. F.) *V.* Sinceramente.

LIMPAR, v. a. Alimpar, pôr limpo. *Nettoyer, laver, rendre pur.* (Mundum reddere.)

LIMPEZA, s. f. Aceio, qualidade de cousa limpa. *Netteté, propreté.* (Mundities. ei. s. f. Cic.) §—de mãos: (Fallando-se de hum Juiz.) *V.* Inteireza §—de coração. *V.* Candura.

LIMPIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Não turvo: fallando dos licores. *Clair & net.* (Limpidus. a. um. Catul.)

LIMPHA; *&c.* *V.* Lympha; *&c.*

LIMPO, adj. m. PA. f. Que não está immundo, que não está cujo. *Net, propre: qui a de la propreté* (Mundus. a. um. Cic.) § Que se alimpou. *Nettoyé, purifié, rendu pur.* (Mundatus. Col. Tersus. a. um. Plaut.) § (No S. Moral.) *V* Puro. Inteiro. § Consciencia limpa. *Bonne conscience.* (Recta conscientia. Cic.) §—de mãos: (Fallando de hum Juiz.) *V.* Inteiro. Incorrupto.

LIN

LINARIA, s. f. Herva. *Linaire, herbe.* (Linaria. æ. s. f.)

LINCE, *ou* LYNCE, s m. Animal de vista agudissima, e penetrante. *Lynx, animal sauvage, qui a la vue fort perçante, & fort aigue.* (Lynx. cis. s. m. Hor. s. Virg.) § Ter olhos de lince. (No S. F.) Vêr tão bem como hum lince. *Avoir des yeux de lynx; voir aussi clair qu'un lynx.* (Lynceum esse. Hor.)

LINCOLNIA, s. f. Cidade Episcopal, e Capital do Condado do mesmo nome em Inglaterra. *Lincolne, Ville Episcopale, & Capitole d'un Conté du même nom, Province d'Angleterre.* (Lincolnia. æ. s. f.)

LINCURIO, s. m. Pedra preciosa. *V.* Lyncurio.

LINDA, s. f. Marco dos campos. *V.* Limite.

LINDAMENTE, adv. Elegantemente, bellamente, com graça. *Joliment, d'une maniere jolie, proprement.* (Venustè. Bellè. Scitè. adv. Cic.)

LINDEZA, s. f. Gentileza, formosura, belleza. *Beauté, joliveté, gentilesse, bonne grace, bon air, agrément.* (Venustas. tis s. f. Cic.) § Especie de estofo. *Espece d'étoffe* (Pannus tenuior.)

LINDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Lindo. *V.*

LINDO, adj. m. DA. f. Gentil, galante, bello, bonito, formoso. *Joli, ie, gentil, agréable, qui a de la beauté, beau, qui a de la grace, gracieux, galant.* (Venustus. Bellus. Pulcher. a. um. Cic.) § Linda cara. *Visage joli.* (Scita facies. Ter.) § Dizer mil cousas lindas. *Dire mille choses lindes.* (Facetiis fluere. Plaut.)

LINEAMENTOS, s. m. pl. Feições do rosto. *Linéamens, traits du visage.* (Vultûs, *ou* Oris ductus. ûs. s. m. Cic.)

LINGEN, s. f. Cidade de Alemanha, e Cabeça do Condado deste nome na Wesfalia. *Lingen, Ville d'Allemagne & Capitale du Comté de ce nom dans le Cercle de Wesphalie.* (Linga. æ.)

LINGOA, *ou* LINGUA, s. f. O orgão do gosto, e da palavra. *Langue, le principal organe du goût & de la parole*; *&c.* (Lingua. æ. s. f. Cic.) § Idioma, linguagem particular de hum paiz. *Langue, le langage particulier d'un pays.* (Lingua. æ. s. f. Sermo. nis. s. m. Cic.) §—de terra, que sahe ao mar. *Langue, pointe de terre qui avance dans la mer.* (Lingua in mare excurrens. Plin.) §—cervina; Herva. *Langue de cerf, herbe.* (Lingua cervina.) §—de cão, herva. *Langue de chien, herbe.* (Cynoglossos. i. s. f. Plin.) §—de cavallo, herva. *Laurier Alexandrin, ou Langue de cheval; herbe.* (Hypoglottion. ii. s. n. Plin.) §—de vacca, herva. *Buglose, herbe potagere.* (Buglossos. i. s. f. Plin.) §—de serpente. *V.* Serpentina. §—de fogo. *V.* Chemma Labareda. §—de trapos. *V.* Fallador. §—de praga. *V.* Murmurador. §—da balança. *Languette, ou Aiguille de balance.* (Examen. nis. s. n. Virg.)

LINGOADO, s. m. Peixe conhecido. *Sole, poisson de mer.* (Solea. æ s. f. Plin.)

LINGOAGEM, s. f. Idioma, lingua de hum Paiz, de huma Nação. *Langue, langage particulier d'un pays.* (Sermo. nis. s. m. Lingua. æ. s. f. Cic.) § Modo de se enunciar. *Langage, la façon de s'exprimer.* (Oratio. Elocutio. nis. s. f. Cic.) § Lingoagens, s. f. pl. (T. Gram. e das Escolas.) As Conjugações dos Verbos. *Les Conjungaisons des Verbes.* (Verborum conjugationes.)

LINGOARAZ, adj. m. e f. *V.* Lingoareiro.

LINGOAREIRO, adj. m. RA. f. (T. Vulgar.) Fallador, que não guarda em segredo o que sabe, que diz tudo quanto se lhe diz. *Qui ne sait retenir sa langue, qui est grand parleur, babillard; qui a bien de la langue.* (Linguax. cis. adj. m. e f. e n. Gell. Linguosus. a. um. Petr.)

LINGOETA, s. f. Bocadinho de metal na boca da flauta. *Languette de la flute.* (Tibiæ lingula. æ.)

LINGOIÇA, f. f. Especie de chouriço. *Espéce de saucisse, ou boudin.* (Lucanica. æ. f. f. Botulus. i. f. m Mart.)

LINGUA, f. f. &c. *V.* Lingoa; &c.

LINHA, f. f. (T. Geom.) Quantidade extensa ao comprimento sem largura. *Ligne, longueur sans largeur, & sans profondeur; &c.* (Linea. æ. f. f. Varr.) § Risco feito com penna, ou pincel. *Ligne, trait de plume ou de pinceau, d'un point à un autre.* (Linea æ. f. f. Plin.) § Lançar huma linha. *Tirer une ligne.* (Lineam ducere. Plin.) § Regra de cousa escrita. *Ligne d'écriture; de caracteres d'Imprimerie; rangée de lettres, de mots.* (Versus. ûs f. m. Cic.) §—ou fio de cozer. *Fil; filet; petit corps long & délié.* (Filum. i. f. n. Cic.) § (T. de Carpint. e Pedreiro.) Cordel, ou fio almagrado, com que tomão medidas; &c *Ligne, cordeau de Charpentier, de Maçon.* (Linea æ Cic. Amussis. is. f. f. Varr.) § Assinar a madeira com a linha para a trabalhar. *Marquer de ligne un bois, pour le travailler* (Lineare materiam. Plin.) § Tirar huma parede á linha. *Tirer une muraille à la ligne.* (Ducere parietem ad lineam.) §—de pescar, ou de pescador. *Ligne à pêcher, ou de pêcheur* (Piscatrix linea. Plin.) § O Equador. *La Ligne, l'Equateur.* (Circulus æquinoctialis. Hyg.) §—de batalha. (T Mil.) Fileira de soldados no campo de batalha. *Ligne, ordre de bataille.* (Acies. ei. f. f. Cæs.) §—de fortificação. Terras revolvidas, e cavadas, com fosso, e parapeito para defender hum campo. *Ligne de fortification, travail fait de terres remuées, avec un fossé & un parapet pour défendre un camp.* (Fossæ. arum. f. f. Cæs.) § Linhas de circumvallação. Fossos cubertos de parapeitos, que se fazem á roda de huma Cidade. *Lignes de circonvalation, fossés couverts de parapets qu'on fait autour d'une Ville.* (Ductæ circum urbem fossæ obsidionales. Fossæ. arum. Cæs.) § As linhas das mãos. *Lignes marquées dans la paume de la main.* (Incisuræ. arum. f. f. Plin.) §—direita na arvore da geração (T Geneal.) *Ligne droite; dans l'arbre de consanguinité.* (Recta linea æ f. f. Paul. Jurisc.)

LINHAÇA, f f. Semente de linho. *Semence de lin* (Lini semen. nis. f. n.)

LINHAGEM, f. f. (T. derivado do Lat. Linea.) Descendencia de alguma familia, geração. *Lignage, extraction, race, famille.* (Genus. ris. f. n. Cic.) § Oriundo de huma nobre linhagem. *Issu d'un noble lignage.* (Nobili genere natus. Cic.)

LINHAS, f f pl. Fiado torcido, com que se coze. *Du fil* (Filum. i. f. n. Cic.)

LINHEIRA, f. f. Mulher que vende linho. *Linière, femme qui vend du lin.* (Quæ lini commercium facit.)

LINHO, f. m. Planta. *Lin, plante dont on fait la toile; &c.* (Linum. i. f. n. Virg.) §—fino *Du lin extrêmement fin* (Linum byssinum) §—canhamo. *Chanvre.* (Cannabum. i. f. n. Mart. Cannabis. is. f. f. Varr.)

LIO

LIONEIRA, f. f. Casa de hum leão, serralho de féras. *Taniére & retraite de lions, lieu où l'on les tient enfermés* (Leonis cubile. is.)

LIORNE, f. f. Cidade, e porto célebre de Italia no territorio de Pisa *Livourne, Ville & Port célébre d'Italie dans le territoire de Pise.* (Ligurnus, ou Liburnus portus ûs.)

LIP

LIPARA, ou LIPARI, f. f. Cidade Episcopal de huma Ilha do mesmo nome no mar Mediterraneo entre a Calabria, e a Sicilia. *Lipari, Ville Episcopale d'un Ile du même nom dans la mer Mediterranée entre la Calabre, & la Sicile.* (Lipara. æ. f. f.)

LIPES, f. f. Pedra; especie de vitriolo azul. *Pierre lipes; espéce du vitriol bleu.* (Lipara. æ. f. f. Plin.)

LIPOTHYMIA, f. f. (T. Gr. e Med.) Falta de espiritos. *Lipothymie, défaillance des esprits.* (Lipothymia. æ. f. f.)

LIPPE, f. f. Cidade de Hungria Superior. *Lippe, Ville de la haute Hongrie.* (Lupia. æ. f. f.)

LIQ

LIQUIDAÇÃO, f. f. Qualidade dos córpos liquidos. *Liquidité, qualité des corps liquides.* (Liquiditas. tis f. f.) §—de contas. Ajuste, balance de contas. *Liquidation de toutes sortes de comptes.* (Justa rationum computatio. onis. f. f.) § *V.* Averiguação. §—da sentença. (T. Forense.) *Liquidation, explication, débrouillement d'une sentence.* (Sententiæ explicatio. onis. f. f.)

LIQUIDAMENTE, adv. Claramente, limpamente *Clairement, nettement, sans obscurité, manifestement.* (Liquidò Cic. Liquidè. adv. Gell.)

LIQUIDADO, adj. part. paff. m DA. f. Derretido; &c. *Fondu, ue; rendu liquide, liquefié.* (Liquefactus. a. um. Cic.)

LIQUIDAR, v. a. Derreter, fazer liquido, e corrente. *Liquéfier, fondre, rendre liquide, dissoudre.* (Liquefacere. Cat.) §—contas. Ajustá-las. *Liquider, arrêter les comptes.* (Rationes subducere. Cic.) § (No S. F.) Pôr em claro, tirar de controversia: (Fallando de cousas duvidosas.) *Liquider, rendre claire & certain, ce qui étoit incertain, embarrassé: en matiere d'affaires.* (Rem, ou De re aliqua decidere. Negotium explicare et expedire. Cic.) §—as suas dividas. *Liquider ses dettes.* (Expedire sua nomina. Cic.) § Liquidar-se, v. r Derreter-se *Se liquéfier, se fondre, se dissoudre.* (Liquefieri. Cic. Liquescere. Virg.)

LÍQUIDO, adj. m. DA f. (T. Lat.) Fluido, e corrente, como agua; &c. *Liquide, coulant comme l'eau, &c. fluide* (Liquidus. a. um. Lucr.) § Fazer-se liquido. *Se liquéfier.* (Liquescere Virg.) § (No S. F.) Claro, sem dúvida: (Fallando dos bens, rendas; &c) *Liquide, clair, net, pur, qui n'est point sujet à contestation: (Parlant de bien, de revenu.)* (Certus. Non controversus. a. um.) § Conta líquida. *Un compte liquide, arrêté* (Rationes subductæ.) § As Consoantes líquidas; as quatro letras L, M, N, R. (T. Gram.) *Consonnes liquides: ces quatre lettres, L, M, N, R.* (Consonantes liquidæ)

LIQUOR, ou LICOR, f. m. Substancia fluida, e liquida *Liqueur, substance fluide & liquide.* (Liquor. ris. f. m. Cic.)

LIR

LIRA, f. f. &c. *V.* Lyra; &c.

LIRIO, f. m. Flor. *Lis, fleur blanche & odoriférante.* (Lilium ii. f. n. Virg.) *V.* Açucena. §—azul, ou cardeno, de côr do Ceo. *Lis violet, la flambé, de l'Iris, du glaieul.* (Lilium cœleste.) §—bravo. *Flambé sauvage, herbe & fleur.* (Xyris. dis. f. f. Plin) §—do campo, ou convalle. *Muguet, fleur.* (Lilium convallium.)

LIS

LISAMENTE, adv. Com lisura, sem refolho. *Ingénûment, franchement, sans déguisement, à cœur ouvert, sincerement, librement.* (Ingenuè. Apertè. adv. Cic.)

LISBOA, s. f. Cidade Metropoli, e Capital do Reino de Portugal, situada ao longo do Téjo, com o mais famoso Porto da Europa. *Lisbonne, Ville Métropole & Capitale du Royaume de Portugal, située sur le Tage, avec un des plus fameux ports de l'Europe, où le flux monte à la hauteur de trois toises.* (Olisipo. nis. s. f.)

LISO, adj. m. SA. f. Polido, igual, que não tem aspereza ao tacto. *Poli, lissé, uni.* (Levis. e. Virg. Politus. AEquatus. a. um. Cic.) § Fazer liso. Alisar. *Brunir, polir, lisser, planer.* (Levigare. Plin.) § (No S. F. e Moral.) Ingenuo, sincero. *Ingénu, sincere, honnête, franc.* (Ingenuus. Hor. Apertus. a. um. Cic.)

LISONJA, s. f. Adulação, palavras que adulão, louvores excessivos. *Flatterie, paroles flatteuses, louanges outrées.* (Adulatio. onis. s. f. Cic. Obsequium. ii. s. n. Ter.)

LISONJEADO, adj. part. pass. m. DA f. Adulado. *Flatté, ée.* (Adulatus. Blanditiis delinitus. a. um. Cic.)

LISONJEADOR, s. v. m. RA. f. *V.* Lisonjeiro

LISONJEAR, v. a. Adular, procurar agradar a alguem com louvores não merecidos. *Flatter, louer trop une personne pour lui plaire.* (Aliquem, *ou* Alicui adulari. Cic. T. Liv.) §—alguem fazendolhe caricias, meiguices, e com brandas palavras. *Flatter quelqu'un & lui faire des caresses pour le gagner; &c.* (Alicui blandiri. Cic.) § Lisonjear-se, v. r. Comprazer-se. *Se flatter.* (Sibi indulgere. assentari placere. Cic.)

LISONJEIRA, s. e adj. f. Mulher que lisonjêa. *Flatteuse, celle qui flatte.* (Assentatrix. cis. s. f. Cic.)

LISONJEIRAMENTE, adv. Com lisonja. *Par flatterie.* (Assentatoriè. adv Cic.)

LISONJEIRO, s. m. O que lisonjêa. *Flatteur, celui qui flatte.* (Adulator. Assentator. óris. s. m. Cic.)

LISONJEIRO, adj. m. RA. f. Adulatorio, que lisonjêa. *Flatteur, euse, qui sent la flatterie.* (Adulatorius. a um. Tac.) § Discurso lisonjeiro. *Discours flatteur.* (Blandus sermo. Cic.)

LISTA, s. f Catalogo, ou Memoria dos nomes das pessoas escritos por ordem. *Liste, sorte de catalogue, où sont les noms rangés par ordre alphabétique; role, regitre.* (Album. i. s. n. Tac. Numerus. i. s. m. Cic.) § Especie de risca ou fita de diversa, ou da mesma côr em hum estofo. *Raye, ou bandes de diverses couleurs dans une étoffe.* (Linea. Virga. æ. s. f. Sol.) *V.* Listra.

LISTÃO, s. m. Fita larga. *Ruban large.* (Tænia. æ. s. f. Vitta lata.)

LISTRA, s. f. Risca de alto abaixo ou de differente côr, ou da mesma do estofo. *Raie.* (Virga. æ. s. f. Sen.) § (T. de Archit. Dorica.) *Lisiel, ou Listeau, bande, ou ceinture au haut & au bas de la colomne; moulure carrée, regle qui sert d'ornement.* (Balteus. ei s. m. Virg. Tænia. æ. s. f. Vitr.)

LISTRADO, adj. part pass. m. DA. f. Que tem listra ao comprido. *Royé, marqué de raies du haut en bas.* (Virgatus. a um. Virg.)

LISTRAR, v. a. Fazer listras de muitas, e varias cores em hum estofo. *Rayer un étoffe de plusieurs & diverses couleurs.* (Pannum distinguere virgis, *ou* segmentis versicoloribus. Variegare. Apul.)

LISURA, s. f. Polida igualdade da superficie de huma cousa. *Lisseure, ou lissure, polissure faite avec un lissoir.* (Politura. æ. Levigatio onis. s. f. Vitr.) § (No S. F. e Mor.) Ingenuidade, candura, singeleza, lhaneza. *Ingénuité, candeur, sincérité, franchise, honnêteté.* (Ingenuitas. tis. s. f. Cic.)

LIT

LITE, s. f. (T. Curial.) *V.* Demanda. Litigio.

LITEIRA, s. f. Carruagem conhecida. *Litiére, brancard.* (Lectíca. æ. s. f. Cic.) §—pequena. *Petite litiére.* (Lecticula. æ. s. f. Cic.)

LITEIREIRO, s. m. O que guia a liteira. *Porteur de litiére, porteur de chaise.* (Lecticarius. ii. s. m. Cic.)

LITEIRINHA, s. dim. f. Liteira pequena. *Petite litiére.* (Lecticula æ. s. f. Cic.)

LITERAL, adj. m. e f. Que se toma ao pé da letra. *Littéral, ale, qui est à la lettre.* (Nativus et proprius. a. um.) § O sentido literal. *Le sens littéral.* (Vocum nativa et propria significatio.)

LITERALMENTE, adv. Á letra, conforme o sentido literal. *Littéralement, à la lettre, selon le sens littéral.* (Ad litteram. Quinct.)

LITERARIO, adj. m. RIA. f. Que pertence ás letras, e sciencias. *Littéraire, qui régarde les lettres & les sciences.* (Litterarius. a. um. Plin.)

LITERATO, adj. m. TA. f. Douto, letrado. *Lettré, docte, sçavant, qui a de l'erudition, consommé dans les sciences.* (Litteratus. a. um. Cic.)

LITERATOR, s. m. O que professa as bellas letras, versado na literatura. *Littérateur, qui fait profession des belles lettres; celui qui est versé dans la littérature.* (Litterator. óris. s. m. Cat.)

LITERATURA, s. f. Erudição, doutrina, conhecimento das bellas letras. *Littérature, érudition, connoissance des belles lettres.* (Litteratura. Doctrina. æ. s. f. Cic.)

LITHARGYRIO, s. m. Especie de composto feito da mistura de chumbo, e da escuma da prata. *Litharge, sorte de composition qui se fait par le mélange du plomb & de l'écume qui sort de l'argent.* (Argyritis. tidis. s. f.)

LITHOCOLA, s. f. Cola, ou betume que se faz com pó de marmore, pez, e claras de ovo para soldar; &c. *Lithocolle, colle ou bitume à coller les pierres.* (Gluten quo lapides ferruminantur.)

LITHOGRAFO, s. m. Author que escreveo sobre as pedras. *Lithographe, auteur qui a écrit sur les pierres.* (Lithographus i. s. m.)

LITHOGRAFIA, s. f. (T. de Hist. Nat.) Descripção das pedras *Lithographie, description des pierres.* (Lithographia. æ s. f.)

LITHOLOGIA, s. f. Parte da Historia Natural, onde se trata das pedras. *Lithologie, partie de l'histoire naturelle, qui a pour objet les pierres.* (Lithologia. æ. s. f.)

LITHONTRIBON, s. m (T. Med.) Medicamento que tem virtude para partir a pedra que se fórma nos rins, e na bexiga. *Lithontribon; médicament*

ment propre à briser la pierre qui se forme dans les reins, & dans la vessie (* Lithontribon. i. s. n.)

LITHUANIA, s. f. Grande Ducado unido á Polonia. *Lithuanie, grand Duché uni à la Pologne.* (Lithuania. æ. s. f.)

LITIGANTE, adj. m. e f. Que anda em demanda. *Plaideur, plaideuse, qui plaide.* (Litigans. tis. Cic.)

LITIGAR, v. a. Andar em demanda com alguem. *Plaider, avoir procès, être en procès, contester, être en dispute.* (Litigare. Cic.) § *V.* Altercar. Disputar.

LITIGIO, s. m. Demanda, pleito, controversia. *Litige, contestation en Justice, procès, action contre quelqu'un.* (Litigium. ii s. n. Plaut.) § Debate, disputa, bulha. *Débat, dispute, différent, querelle.* (Litigium. ii. s. n. Concertatio. ónis. s.f.Cic.)

LITIGIOSO, adj. m. SA. f. Que se contesta, ou anda em litigio. *Litigieux, euse, qui est en litige, dont on est en dispute.* (Litigiosus. Controversus. a. um Cic.) § Amigo de litigios; preiteante. *Qui aime les procès, qui se plaît à plaider, chicaneur, contentieux.* (Litigiosus. Litium cupidus. a. um. Cic.)

LITTERAL, &c. *V.* Literal; &c.

LITUANIA, s. f. *V.* Lithuania.

LITUO, s. m. (T. Lat.) Genero de trombeta recurva, de que usavão os soldados nas batalhas. *Clairon, sorte de trompette recourbée.* (Lituus. i. s. m. Hor.) § (T. de Antiguidade.) Bastão, ou Cajado dos agoureiros. *Baton recourbé par le haut, dont se servoient les Augures.* (Lituus. i. s. m. Cic.)

LITURGIA, s. f. (T. Gr. e Eccles.) A ordem, e as ceremonias que se observão na celebração da Missa. *Liturgie, l'ordre & les cérémonies que s'observent dans la célébration du Service Divin.* (* Liturgia. æ. s. f.)

LITURGICO, adj m. CA. f. Que pertence á Liturgia. *Liturgique, qui a rapport à la Liturgie.* (Liturgicus a. um.)

LITURGISTA, s. m. Theologo compilador de Liturgias. *Liturgiste, Théologien qui a recueilli les différentes manieres de célébrer l'Office Divin.* (* Liturgista. æ. s. m.)

LIV

LIVEL, s. m. Olivel, nivel, instrumento de Geometria. *Niveau, instrument de Géométrie.* (Libella. æ. s. f. Col.) § Estar de nivel. *Etre de niveau.* c. à. d. *N'être pas plus haut à un endroit, qu'à un autre.* (Ad libellam respondere. Plin.)

LIVIANDADE, s. f. Pouco juizo; imprudencia. *V.* Leviandade.

LIVIANO, adj. m. NA. f. Imprudente, mal fundado *V.* Leviano.

LIVIDO, adj.m. DA.f.(T.Lat.) De côr de chumbo, ou de sangue pizado. *Livide, plombé, meurtri, noirâtre.* (Lividus. a. um. Hor.) § Fazer-se, *ou* Pôr-se livido. *Devenir livide.* (Livescere. Mart.)

LIVONIA, s. f. Provincia de Suecia; cuja Capital he Riga. *Livonie, Province du Royaume de Suéde: Riga en est la Ville Capitale.* (Livonia. æ. s. f)

LIVOR, s. m. (T. Lat.) Côr livida, pizadura: *Couleur livide, ou plombée, meurtrissure.* (Livor. oris. s m Cic.)

LIVRA, s. f. *V.* Libra.

LIVRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto livre. *Délivré, ée.* (Liberatus. a. um. Cic.)

LIVRADOR, s. v. m. Libertador. *Libérateur, qui délivre.* (Liberator. óris. s. m. Cic.)

LIVRADORA, s. v. f. Libertadora. *Libératrice, celle qui nous délivre de servitude, qui nous sauve de quelque danger; qui nous préserve de quelque mal; &c.* (Servatrix. cis. s. f. Ter. Sospita. æ. s. f. Cic.)

LIVRAMENTO, s. m. Recuperação da liberdade; a acção de livrar, ou de se livrar. *Délivrance, affranchissement, recouvrement de la liberté.* (Liberatio. onis. s. f. Cic.)

LIVRAR, v. a. Tirar, salvar alguem de algum perigo, pôr em liberdade. *Délivrer, garantir, sauver, tirer du danger, dégager, affranchir, mettre en liberté.* (Aliquem aliqua, *ou* ex, *ou* ab aliqua re liberare, eripere. Cic.) §—do captiveiro. *V.* Libertar. § Livrar, v. n. Livrar-se, v. r. Escapar, salvar-se. *Se délivrer, échaper, se sauver, se garantir du danger, &c.* (Effugere. Vitare. Declinare periculum. Cic.)

LIVRARIA, s. f. Bibliotheca, lugar destinado para pôr os livros. *Bibliothéque, appartement ou lieu destiné pour y mettre des Livres.* (Bibliotheca. æ. s. f. Cic.) § Os mesmos Livros. *Bibliothéque, livres.* (Libraria. æ. s. f. A. Gell.) § Loja de livreiro. *Bibliothéque, magasin, ou boutique de Libraire.* (Libraria. æ. s. f. *sobentende-se* taberna.)

LIVRE, adj. m. e f. Não constrangido, não violentado. *Libre, dégagé, qui n'est point contraint, qui est en liberté, exempt, qui n'est chargé de rien.* (Liber. a. um. Cic.) § Forro, de condição livre, que não he escravo; cujos pais nunca forão escravos. *Libre, qui est né libre, qui est de condition libre, qui n'est point esclave.* (Liber. Ingenuus. a. um.Cic.) § Que não tem sujeição a alguem. *Libre, qui ne dépend de personne; qui est son maître; qui peut faire ce qu'il lui plait.* (Homo sui juris. suæ spontis. Liber. a. um. Cic.) § Sincero, que diz francamente o que pensa *Libre, sincere, qui dit librement ce qu' il pense.* (Liber. a um. Cic.) § Desobrigado, desembaraçado, que não tem cousa alguma a fazer. *Libre, exemt, débarrassé, qui n'a rien à faire* (Expeditus. Liber. ra. rum. Cic.) §—dos perigos. *Délivré, échappé des dangers.* (Defunctus periculis. Virg.) § Que não paga fôro, ou tributo. *Libre, franc, exempt des charges & impositions publiques, ou particulieres, qui n'est chargé de rien.* (Liber. ra. rum. Cic.) § *V.* Isento. Eximido. § Elle he livre de ambição. *Il est franc d'ambition.* (Ab ambitione immunis.) § (No S. Mor. e F.) Licencioso, dissoluto, deshonesto. *Libre, déshonnête, obscene; dissolu.* (Petulans. tis adj. m. f. e n. Obscenus. a. um. Ovid.) § Lingua livre. *Personne qui parle librement.* (Lingua libera. Ovid.) § Que não está prezo. *V.* Solto. § He livre a qualquer. *Il est permis à chacun* (Cuique licet. Cic.) § Para mim he livre o fazer tudo o que me dá na vontade. *Il m'est libre; ou, Je suis libre de faire tout ce qu'il me plait.* (Sunt omnia mihi solutissima. Cic.)

LIVREIRO, s. m. O que vende livros. *Libraire, marchand de livres.* (Librarius. ii. Sen. Bibliopola. æ. s. m. Quinct.) § Loja de livreiro. *Boutique de Libraire.* (Libraria taberna. æ. s. f. Cic.)

LIVREMENTE, adv. Com liberdade, sem constrangimento. *Librement, avec liberté, sans contrainte.* (Liberè. Solutè adv. Cic.)

LI-

LIVRINHO, s. dim. m. Livro pequeno. *Petit livre.* (Libellus. i. s. m. Cic.)

LIVRO, s. m. Volume impresso, ou manuscripto composto de muitas folhas. *Livre, sorte de volume gros, ou petit, imprimé, ou non, qui est composé de plusieurs feuilles.* (Liber. bri. Codex. cis. s. m. Cic.) § Negocio; *ou* Trafico de livros. *Librairie, négoce, ou trafic de livres.* (Librorum commercium. ii. s. n. Res libraria. æ. s. f.) §—de receita, e despeza. *Livre de recette & de dépense.* (Codex accepti et expensi. Cic.) §—de memoria, ou de apontamentos. *Tablette, petit livre, mémorial, dans lequel on écrit les choses dont on veut se souvenir.* (Adversaria. orum. s. n. pl. Cic.) § Lançar alguma cousa no livro de memoria, ou de receita, e despeza. *Mettre quelque chose sur ses tablettes, sur son livre de compte.* (Referre aliquid in codicem. Cic.)

LIX

LIXA, s. f. Peixe do mar. *Chien de mer, poisson.* (Squatina. Rhina. æ. s. f. Plin.)

LIXIVIA, s. f. *V.* Barrella. Decoada.

LIXO, s. m. Çujidade, immundicia. *Saleté, ordure, immondice, malpropreté, vilainie.* (Fimus. i. s. m Plin. Stercus. oris. s. n. Cic.) §—do povo. (No S. F.) Gente mais vil, mais baixa delle, gentalha. *Des gens de la lie du peuple, la canaille.* (Populi fex infima. Cic.)

LIZ

LIZO, adj. m. ZA. f. &c. *V.* Liso; &c.

LOA

LOA, s. f. Prologo, exordio, entrada da tragedia, ou comedia, em que se explica o assumpto da peça. *Prologue de piece de théatre: premiere partie du Poeme dramatique, qui explique le sujet de la piece.* (Fabulæ prologus. i. s. m. Ter. * Protasis. is. s. f. T. Gr.)

LOANDA, s. f. Ilha do Reino de Angola. *Loande, Ile du Royaume d'Angole.* (Loanda. æ. s. f.)

LOB

LOBA, s. f. A femea do lobo. *Louve, la femelle du loup* (Lupa. æ. s. f. Cic.) § Vestidura Clerical talar. *Soutanne, grande robe de Prêtre.* (Tunica, *ou* Toga talaris.)

LOBAGANTE, s. m. Especie de marisco. *Lion marin.* (Leo marinus.)

LOBINHO, s. dim. m. O filho do lobo *Louveteau, petit loup.* (Lupi catulus. i. s. m.) § (T. Chir.) Tumor preternatural, ora duro, ora molle que nasce no corpo humano. *Goitre, ou Louppe, tumeur, enflure fort grosse qui vient au cou; &c.* (Ganglion. ii. s. n Cels.)

LOBO, s. m. Animal feroz, semelhante a hum cão bravo. *Loup, animal féroce & sauvage qui ressemble à un gros mâtin.* (Lupus i s. m Cic.) §—cerval. Animal salvagem muito feroz. *Loup cervier; animal sauvage fort farouche* (Lupus cervarius. ii. s. m. Plin.) §—marinho, peixe. *Loup marin, poisson.* (Lupus marinus. Plin.) § Fallai no lobo, ver lheheis a pelle. Prov. *Quand on parle du loup, on en voit la queue.* (En lupus in fabula. Ter.)

LOBREGO, adj. m. GA. f. Lugubre, escuro, sombrio, tenebroso. *Obscur, sombre, ténébreux, lugubre, funebre.* (Lugubris. adj. m. e f. bre. n. Cic.)

LOBRIGADO, adj part. pass. m. DA. f. Alcançado com a vista. *Regardé légerement.* (Per transennam aspectus. a. um. Cic.)

LOBRIGAR, v. a. Alcançar com a vista o que lhe hia escapando. *Regarder, voir légerement.* (Aliquid quasi per caliginem, *ou* per transennam videre, adspicere. Cic.)

LOC

LOCAÇÃO, s. f. (T. Chir.) Restituição dos ossos deslocados ao seu lugar natural. *Remboîtement; action par laquelle on remet un os à sa place.* (Luxatorum ossium restitutio. onis. s. f.) § (T. Jurid.) *V.* Aluguer.

LOCAL, adj. m. e f. (T. Filos.) Que pertence ao lugar. *Local, ale, qui regarde, ou qui concerne le lieu.* (Ad locum pertinens tis. Localis. e. adj. Apul.) § Costume local. *Coutume locale.* (Mos alicujus loci.)

LOCALMENTE, adv. De hum modo local, relativamente ao lugar; no espaço de hum lugar, de hum lugar para outro. *Localement, par rapport au lieu; d'un lieu à un autre.* (Localiter. adv. Amm. Marc.)

LOCAR, v. a. (T. Chirurg.) Restituir hum osso deslocado ao seu lugar natural *Remboîter, remettre un os disloqué à sa place.* (Os in suam sedem compellere, *ou* collocare. Cels.)

LOCOTENENTE, s. e adj m. Substituto, o que tem as vezes de alguem. *Qui tient la place d'un autre, qui fait ce qu'il dévroit faire.* (Vicarius. ii. s. m. Qui alicujus vices gerit. Cic.)

LOCUSTA, s. f. (T. Lat.) *V.* Gafanhoto.

LOCUTORIO, s. m. Grade, onde as Religiosas fallão com as pessoas de fóra. *Parloir des Religieuses.* (Locus in Virginum sacrarum domo ad loquendum designatus.)

LOD

LODAÇAL, s. m. } *V.* { Lamaçal.
LODÃO, s. m. } *V.* { Loto.

LODEVA, s. f. Cidade Episcopal do Languedoc sobre o pequeno rio de Legra. *Lodève, Ville Episcopale de Languedoc sur la petite riviére de Lergue.* (Luteva. æ. s. f.)

LODI, s. f. Cidade Episcopal do Ducado de Milão em Italia. *Lodi, Ville Episcopale du Duché de Milan en Italie.* (Laus Pompeia nova.)

LODO, s. m. Lama, terra molhada, e çuja. *Boue, fange, bourbe, crotte, vase, limon.* (Lutum. Cœnum. i. s. n. Cic.) § Fazer se lodo. *Devenir bourbeux, se changer en boue.* (Lutescere. Col.)

LODOSO, adj. m. SA. f. Sujo de lodo, lamacento *Boueux, fangeux, bourbeux, plein de boue.* (Lutulentus. Hor. Cœnosus. a. um. Cic.)

LODRIN, s. f. Cidade, e Golfo de Albania na Grecia. *Lodrin, Ville & Golfe d'Albanie dans la Gréce.* (Lodrinum. i. s. n.)

LOG

LOGAR, s. m. *V.* Lugar.

LOGARITHMO, s. m. (T. Math.) Número tomado em huma progressão Arithmetica, e que corresponde a outro número tomado na progressão Geometrica. *Logarithme; nombre pris dans une progression arithmétique, & qui répond à un autre nombre pris dans la progression en Géométrie.* (Logarithmus. i. s. m.)

LOGEA, s. f. *V.* Loja.

LOGICA, s. f. Dialectica, arte de disputar em qualquer materia. *Logique, Dialectique, art ou science de bien raisonner.* (Logicè. Dialecticè. es. s. f. Dialectica. orum. s. n Cic.) § Em boa Logica (Loc. adv.) i. h. Segundo as regras da Logica. *En bonne Logique* c a. d. *Selon les Regles de la Dialectique.* (Dialecticè. adv. Cic.)

LOGICO, s. m. Dialectico. *Logicien, Dialecticien, celui qui possede bien la Logique.* (Dialecticus. i. s. m. Cic.) § Como logico. *En logicien, à la maniere des Logiciens.* (Dialecticorum more.)

LOGICO, adj. m. CA. f. Que respeita á Logica. *Qui concerne la Logique.* (Logicus. a. um. Cic.)

LOGISMO, s. m. (T. Lat.) Calculo, conta. *Logisme, calcul, supputation, compte.* (Logismus. i. s. m.)

LOGO, adv. de tempo. Nesta hora, neste instante, immediatamente. *Sur l'heure, sur le champ, incontinent, aussi-tôt, tout-à-l'heure, maintenant.* (Illico. Statim. Jam. Continuo. adv. Cic.) § Logo dito, e logo feito. *Aussi-tôt dit, aussi-tôt fait; aussi-tôt fait que dit.* (Dictum factum, *ou* ac factum. Cic.) § Por tanto. *Donc, ou Doncques, ainsi, par tant.* (Igitur. conj Cic.) §—logo. *Maintenant, à présent, présentement, bientôt.* (Jam jam. adv. Cic.)

LOGOTENENTE, s. m. *V.* Lugartenente.

LOGRADO, adj. part. pass. m. DA f. Gozado. *Obtenu, ue.* (Perfunctus. a um. Cic.) § *V.* Escarnecido. § Bem logrado. *V.* Feliz.

LOGRAÇÃO, s. f. Engano com galanteria. *Plaisanterie, enjouement, raillerie agréable, badinage, folâtrerie.* (Jocatio. onis. s. f. Cic.)

LOGRADOR, s. v. m. O que zomba de alguem com galanteria *Railleur, plaisant, enjoué.* (Cavillator. Jaculator. óris. s. m. Cic.)

LOGRADORA, s. v. f. A que zomba de alguem com galanteria. *Celle qui raille agréablement, enjouée, railleuse.* (Mulier faceta.)

LOGRANTE, adj. m. e f. *V.* Lograдор. Logradora

LOGRAR, v. a Possuir alguma cousa, ter a posse, o uso della. *Jouir, avoir la jouissance de quelque chose: la posséder, en être le maitre, l'obtenir, la profiter, la gagner.* (Re aliqua frui. uti. potiri. Cic.) *V* Gozar §—o intento. i. h conseguir o que se desejava *Venir à bout de ses desirs* (Propositum assequi. Cic.) §—alguem. i. h. Zombar de alguem com graça *Jouer quelqu'un, se moquer de lui, en faire son jouet, le faire servir de risée, le railler agréablement; dire ou faire des plaisanteries, se divertir.* (Aliquem ludificari Ter.) § Lograr-se, v. r. *Se jouir, s'obtenir la jouissance de quelque chose.* (Obtineri Assequi rem aliquam. Re aliqua frui.)

LOGRO, s. m. Posse, possessão. *Jouissance, possession actuelle de quelque chose; biens: fruits mêmes, domaines, terre qu'on posséde.* (Possessio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Escarneo. Zombaria.

LOGRONHO, s. f. Cidade de Hespanha nos confins de Navarra nas ribeiras do Ebro. *Logrogne, Ville d'Espagne sur l'Ebre aux confins de Navarre.* (Juliobriga. æ. s. f.)

LOJ

LOJA, s. f Lugar inferior das casas. *Apartement inférieur d'une maison rez de chaussée; maison inférieure.* (Domus inferior.) § Lugar, em que se vende qualquer cousa. *Boutique où l'on vend des marchandises.* (Taberna æ. s. f. Cic.) §—de çapateiro. *Boutique de cordonnier.* (Sutrina. æ. s. f. Liv.) §—de barbeiro. *Boutique de barbier.* (Tonstrina. æ. s. f. Ter.) §—de livreiro. *Boutique de Libraire.* (Libraria taberna. æ. s. f. Cic.) §—de tecelão. *Boutique de tisserand.* (Textrina. æ. s. f. Cic.) § Official de loja aberta. *Qui tient boutique, marchand en boutique.* (Tabernarius. ii. s. m. Cic.) § Casa terrea, que não he nobre. *Loge, maisonnette, chaumine, cabane.* (Casa æ s. f. Cic.)

LOM

LOMBA, s. f. } *V.* { Ladeira.
LOMBADA, s. f. } *V.* { Lombo.

LOMBARDIA, s. f. Paiz de Italia. *Lombardie, Pays d'Italie.* (Longobardia. æ. s. f.)

LOMBARDOS, s. m. pl. Póvos de Alemanha, que fundárão o Reino de Lombardia. *Lombards, peuples d'Allemagne qui fonderent le Royaume de Lombardie.* (Longobardi. orum s. m.)

LOMBO, s. m. Parte do corpo humano. *Lombes, les reins, partie du corps humain.* (Lumbus i. s. m. Lumbi orum. s. m. pl Cic.) §—de porco. *Echinée, morceau du dos d'un cochon* (Lumbus porcinus.) §—de vacca. *Longe de veau.* (Vitulinus lumbus. i. s. m.) § Derrear os lombos com hum páo. *Régaler à, ou de coups de bâton* (Dolare lumbos fuste. Plin.) § A parte que realça de alguma superficie. *Saillie, avance en dehors:* (Eminentia. æ. s. f. Cic.)

LOMBRIGA, s. f. Bicho, que se gera nos intestinos *Vers qui s'engendre dans les intestins.* (Lumbricus. i. s. m. Cels.)

LOMBRIGUEIRA, s. f Herva que mata as lombrigas. *V.* Abrotano.

LOMBRIGUINHA, s. dim. f. Lombriga pequena. *Petit vers qui s'engendre dans les intestins.* (Parvus lumbricus.)

LON.

LONA, s. f. Têa tecida de linho mais grosso, de que se fazem as vélas dos navios. *Toîle, tissu de fils de lin, ou de chanvre.* (Tela ex stupa, crassiorique lino contexta.)

LONDRES, s. f. Cidade Capital de Inglaterra, e Corte dos seus Reis. *Londres, Ville Capitale d'Angleterre, & le Siége ordinaire de ses Rois.* (Londinum. i. s. n.)

LONGA, s. f. (T. Mus.) Figura da Musica. *Longue, une figure dans la Musique.* (Figura quæ a Musicis vocatur Longa.)

LONGAMENTE, adv Por muito tempo. *Longtemps.* (Diu. Perdiu. adv. Cic.) § Diffusamente, prolixamente. *D'une maniere prolixe, diffusement.* (Prolixè adv. Cic.)

LONGARELA, s. m. (T. vulgar.) Homem muito alto. *Homme long comme une perche.* (Longurio. onis. s. m Varr.)

LONGE, adv. de lugar, e de tempo, que mostra distancia. *Loin ou de loin; à grande distance.* (Longe. Procul. adv. Cic.) § Que he de longe. *Eloigné, qui est de loin, lontain, qui est loin.* (Longinquus. a. um. Cic.) § Longe, ou bem longe de o amar, elle o aborrece. *Loin, ou Bien loin de l'aimer, il le hait* (Eum odio prosequitur, nedum amore.)

LONGES, s. m. pl. Objectos, que por meio da perspectiva se representão no painel distantes da vista. *Eloignement, enfoncement, lontain, ce qui paroit le plus éloigné de la vue dans un tableau, &c.* (Recessus. ûs. s. m. Cic. Abscedentia. ium. s. n. pl. Vitr.)

LONGEVO, adj. m. VA. f. (T. Lat. e Poet.) Idolo, velho, vividouro. *Qui a un grand âge, de longue vie, qui est fort vieux, fort âgé, qui vit ou a vêcu long-temps.* (Longævus. a. um. Virg.)

LONGINQUO, adj. m. QUA. f. Affastado, distante, que está longe, muito remoto. *Lontain, éloigné, qui est loin, qui est de loin.* (Longinquus. a. um. Cic.)

LONGITUDE, f. f. (T. Lat. Geogr. e Astron.) Distancia geografica de hum lugar ao outro tomada sobre o equador. *Longitude, distance géographique d'un lieu à un autre, prise sur l'Equateur, en allant du Couchant au Levant.* (Longitudo. nis. f. f.) § Gráos de longitude. *Degrés de longitude.* (Longitudinis gradus. um. f. m. pl.) § Extensão ao comprido. *Longitude, longueur, étendue en long.* (Longitudo. nis. f. f. Cic.)

LONGO, adj. m. GA. f. Comprido, extenso, dilatado: (Diz-se de tudo o que se póde medir, v. gr. de qualquer corpo, do tempo, de hum discurso; &c) *Long, grand en étendue: (Il se dit d'un corps consideré dans l'extension qu'il a d'un bout à l'autre; &c.)* (Longus. a. um. Cic) § *V.* Diuturno. Dilatado. § Syllaba longa. (T. de Prosodia.) *Syllabe longue.* (Syllaba producta atque longa Cic.)

LONGOR, f. m. (T. antiquado) *V.* Comprimento.

LONGURA, f. f. Extensão ao comprido, comprimento. *Longueur; étendue en long, longitude, longue distance.* (Longinquitas. tis f. f. Cic.) §—de tempo. Diuturnidade, duração. *Longueur de temps, longue durée.* (Diuturnitas. Temporis longinquitas. tis. f. f. Cic.)

LONTRA, f. f. Animal amfibio. *Loutre, animal amphibie, qui habite dans l'eau & sur la terre.* (Lutra. æ. f. f. Plin.)

LOQ

LOQUACIDADE, f. f. Vicio de fallar muito. *Babil, caquet, abondance superflue de paroles, un trop grand parler.* (Loquacitas tis. f. f. Cic.)

LOQUAZ, adj. m. e f. Que falla muito, fallador, falladora. *Grand babillard, grand causeur, grand parleur, qui a bien du caquet, qui a beaucoup de langue.* (Loquax. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

LOQUAZMENTE, adv. Com loquacidade. *Avec beaucoup de babil, avec un grand étalage de paroles, avec bien du caquet.* (Loquaciter adv. Cic.)

LOQUELA, f. f. (T. Lat.) Linguagem, locução, elocução, dom da palavra. *La parole, le langage; élocution, maniere de s'exprimer, expression, énonciation.* (Loquela. æ. Elocutio. onis. f. f. Cic.)

LOQUETE, f. m. (T. Provinc.) *V.* Cadeado.

LOR

LORENA, f. f. Ducado Soberano entre a França, e Alemanha, cuja Cidade capital he Nancy. *Lorraine, Duché souverain entre France & l'Allemagne, dont Nancy est Capitale.* (Lotharingia. æ. f. f.)

LORETO, f. m. Cidade de Italia na Marca de Ancona *Lorette, ou Laurette, Ville de la Marche d'Ancone en Italie.* (Lauretum. i.)

LORGUES, f. f. Cidade de França na Provença. *Lorgues, Ville de France en Provence.* (Leonica. æ. f. f.)

LORIGA, f. f. (T. derivado do Lat. Lorica.) Saia, ou cotta de malha. *Cotte de maille, cuirasse, corselet.* (Lorica. æ. f. f. Cic.)

LÓRO, f. m. (T. Lat.) Corrêa, com que se prende o estribo á sella. *Courroie, laniere.* (Lorum. i. f. n. Cic.)

LOS

LOSNA, f. f. Herva medicinal. *Absinthe, herbe médécinale.* (Absinthium. ii. f. n. Lucr.)

LOT

LOTAÇÃO, f. f. Taxa do número de qualquer cousa; &c. *Taxe, prix, valeur du nombre de quelque chose; &c.* (Numeri, ou Quantitatis æstimatio. onis. f. f.) §—do vinho. *Confection, composition du vin.* (Vini concinnatio. onis. f. f. Cat.)

LOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Arbitrado, taxado. *Estimé, prisé.* (AEstimatus. a. um. Cic.) § *V.* Misturado.

LOTADOR, f. m. Taxador, o que faz a lotação, a taxa. *Priseur, estimateur.* (AEstimator ris. Arbiter. tri. f. m. Cic.) §—dos vinhos. *Celui qui fait la confection, la composition des vins.* (Vini concinnationem faciens. tis.)

LOTAR, v. a. Estimar, taxar, avaliar, arbitrar o número, o preço, &c. *Estimer, taxer, priser, determiner le prix & la valeur de quelque chose; &c.* (AEstimare. Cic.) §—o vinho. i h. misturallo. *Mixtionner, frelater du vin, le racommoder, pour le faire trouver plus agréable au goût.* (Vinum concinnare. Plin.)

LOTO, f. m. Herva medicinal. *Lotus, plante médécinale.* (Lotos i. f. f. Plin.)

LOTOFAGOS, ou LOTOPHAGOS, f. m. pl. Antigos Póvos da Ethiopia. *Lotophages, anciens peuples d'Ethyopie.* (Lotophagi. orum. f. m. pl.)

LOV

LOVANGO, ou LOANGA, f. m. Reino de Africa na Ethiopia inferior ao Septentrião do Reino de Congo na Africa Meridional. *Lovango, ou Loanga, Royaume de la Basse Ethiopie au Séptentrion du Royaume de Congo dans l'Afrique Méridionale.*

LOVANIA, ou LOVAINA, f. f. Cidade de Brabante. *Louvain, Ville de Brabant.* (Lovanium. ii. f. n.)

LOUÇA, f. f. Todo de genero de pratos de qualquer materia, e de vasilhas para se cozinhar; &c. *Vaisselle de terre, ustensile d'une autre matière, &c. plats, bassins, assiettes creuses.* (Vasa. orum. f. n. pl. Lances ium. f. f. pl. Cic.) §—da cozinha. *Ustensiles, ou batterie de cuisine; plats, pots, chauderons; &c.* (Coquinaria vasa) §—de prata. *Vaisselle d'argent, argenterie.* (Argentum factum. Cic.) §—das adegas. Toneis, pipas. *Les ustensiles nécessaires pour la vendange, pour garder le vin; des tonneaux, des barils; &c.* (Vasa vinaria. Cic.)

LOUÇAINHA, f. f. Louçania, enfeites, galas. *Elégance, gentilesse, ornement, netteté, propreté, politesse.* (Elegantia. æ. f f. Ornamentum. i f. n. Cic.) §—das mulheres. *Toilette d'une femme; garniture de toilette d'une femme.* (Mundus muliebris. Cic)

LOUÇAMENTE, adv. Elegantemente, lindamente. *Avec élégance, joliment, d'une maniere jolie.* (Venustè. Concinnè Eleganter. adv. Cic.)

LOUCAMENTE, adv. Sem juizo, sem prudencia. *Follement, sottement.* (Dementer. Stultè. Insipienter. adv. Cic.)

LOU-

LOUÇANÍA, s. f. Trage galante, aceio, gala *V.* Louçainha.

LOUÇÃO, adj. m. ÇÃ, f. Galante, formoso, gentil. *Joli, gentil, agréable, élégant, propre.* (Elegans. tis. Pulcer. a. um. Cic.) § Bem trajado, amigo de galas. *Enjoué, gaillard, folâtre, gai, badin, proprement ajusté, qui a de la propreté.* (Bene vestitus. a um. C. Nep.)

LOUCEIRO, s. m. Oleiro, official que faz, e vende louça. *Potier, qui fait des vases, ou de la vaisselle.* (Vascularius. ii. s. m. Cic.)

LOUCO, adj. m. CA. f. Doudo, que perdeo o juizo, inconsiderado, imprudente. *Fou, insensé, sot, fol, extravagant.* (Vesanus. Fanaticus. a. um. Cic.) § Tornar-se louco. *V.* Enlouquecer.

LOUCURA, s. f. Falta, ou desconcerto de juizo, doudice. *Folie, aliénation d'esprit, extravagance, sottise* (Insipientia. Dementia. æ. s. f. Cic.)

LOURA, s. f. Buraco onde se mettem os coelhos. *V.* Tóca.

LOUREIRO, s. m. *V.* Louro.

LOUREIRO, adj. m. RA. f. *V.* Inquieto. Travesso.

LOURO, s. m. Arvore sempre verde. *Laurier, arbre toûjours verd.* (Laurus. i. ou ûs. s. f. Virg. Hor.) § Coroa de louro. *Couronne de laurier.* (Laurea. æ. s. f. Cic.)

LOURO, adj. m. RA. f. De côr de ouro. *Jaune, de couleur d'or.* (Flavus. a. um. Cic.) § Ser louro. *Etre jaune, ou blond doré.* (Flavere. Col.) § Fazer-se louro *Jaunir, devenir jaune* (Flavescere. Virg.)

LOUSA, s. f. Lagea da sepultura. *V.* Campa. § Armadilha para apanhar os passaros, aves, féras. *Trébuchet, trape, piége* (Decipulum. i. s. n. Apul.)

LOUSELA, s. f. Villa de Portugal. *Lousele, Bourg de Portugal.* (Lousella. æ. s. f.)

LOUVADO, s. m. Juiz, arbitro entre duas pessoas. *Arbitre, juge d'un différent entre des parties.* (Arbiter. tri. s. m. Cic.)

LOUVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Gabado, a que se derão louvores. *Loué, ée, à qui, ou à quoi on a donné des louanges* (Laudatus Laude celebratus. a. um Cic.)

LOUVADOR, s. v. m. RA. f. O que, ou a que louva. *Celui, celle qui loue, qui donne des louanges.* (Laudator. ris s. m. Laudatrix. cis. s. f. Cic.)

LOUVAMENTO, s. m. Sentença dos louvados, em que as partes se compromettêrão. *Arbitrage, sentence; décision, jugement d'arbitre* (Arbitratus. ûs. s. m. Arbitrium. ii s. n. Cic.) § Acção, ou Officio de louvado. *L'action, la fonction d'un arbitre.* (Arbitrium ii. s. n Cic.)

LOUVAMINHA, s. f. (T. burlesco.) Louvor lisonjeiro, e affectado. *Mignardise, caresse, flatterie, compliment flatteur.* (Assentatiuncula. æ. s. f. Verborum lenocinia. Cic.)

LOUVAMINHEIRO, adj. m. RA. f. (T. burlesco.) Adulador, lisonjeiro. *Flatteur, euse, complaisant, louangeur, donneur de louanges.* (Ineptus assentator. óris. s. m. Inepta assentatrix cis. s. f. Cic.) § Que folga de que o louvem. *Qui aime les louanges, ou d'être loué.* (Inanis gloriae studiosus. a. um.)

LOUVAR, v a. Dar louvores, gabar, dizer bem, celebrar. *Louer, donner des louanges à quelqu'un, ou à quelque chose.* (Aliquem, ou Aliquid laudare; laudibus efferre. Cic) § *V.* Dar graças. § Louvar-se, v. r. Jactar-se, fallar de si com jactancia. *Se louer, se donner des louanges, parler de soi avantageusement.* (Jactare se. Gloriosiùs de se ipso prædicare. Cic.) § Tomar alguem por Juiz louvado. *Prendre quelqu'un pour arbitre d'un différent; s'en remettre à son jugement.* (Aliquem adhibere arbitrum. Cic.)

LOUVAVEL, adj. m. e f. Digno de louvor. *Louable, digne de louange.* (Laudabilis. e. Laude dignus. a. um. Cic.) § Glorioso. *Louable, glorieux, couvert de gloire.* (Gloriosus. Commemorandus. a. um. Cic.)

LOUVAVELMENTE, adv. De hum modo louvavel, com louvor. *Louablement, d'une maniere louable, avec louange, avec éloge.* (Laudabiliter. adv. Cic.)

LOUVENSTEIN, s. m. Condado de Alemanha. *Louvenstein, Comté d'Allemagne.* (Loonstenius Pagus.)

LOUVIERS, s. f. Cidade de França em Normandia. *Louviers, Ville de France, située en Normandie.* (Lupariæ. arum.)

LOUVOR, s. m Elogio, testemunho de estima que se dá ao merecimento. *Louange, éloge, témoignage d'estime qu'on donne au mérite.* (Laus. dis. Commendatio. onis. s. f Cic)

LOUVRE, s. m. Palacio d'ElRei de França na Cidade de Pariz. *Louvre, le Palais du Roi de France dans la Ville de Paris.* (Lupara æ. s. f.)

LOX

LOXA, s. f. Agua composta de mel, assucar, e limão. *Hidromel, boisson faite d'eau & de miel & de suc de limon.* (Hydromeli. s. n. indecl. Plin.)

LUA

LUA, s. f. Planeta. *Lune, planette la plus voisine de la terre.* (Luna æ. s. f. Cic) §—nova. *Nouvelle Lune.* (Nova Luna. Cæc. Luna nascens. Plin.) §—cheia *Plein de la Lune; Pleine Lune, Lune dans son plein.* (Plenilunium. ii. s n. Col) §—cris. *Eclipse de la Lune* (Defectus Lunæ.)

LUAR, s. m. Luz, claridade da Lua. *Lueur, clarté de la Lune* (Lunæ candentia. æ. s f. Vitr.)

LUB

LUBECK, s. f. Cidade de Alemanha na baixa Saxonia *Lubeck, Ville d'Allemagne dans basse Saxe.* (Lubeca. æ. s f)

LUBISHOMEM, s. m Espirito maligno, que anda de noite pelas ruas, segundo crê o vulgo ignorante *Loup-garou, esprit malin qu'on croit courir par les rues la nuit; Lemures, lutin.* (Versipellis. is. s. m. Petr Lemures. rum. s. m. pl Hor)

LUBLIN, s. f. Cidade da Alta Polonia. *Lublin, Ville de la haute Pologne.* (Lublinum i s. n)

LUBRICADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Relaxado

LUBRICAR, v. a. (T. Med) Relaxar o ventre. *Lubrifier, rendre glissant.* (Alvum mollire. solvere. Plin)

LUBRICO, adj m. CA. f *V.* Escorregadío § (T. Med) Solto, facil. *Lâche, facile, libre.* (Fluens; cui alvus soluta est.)

LUC

LUCA, s. f Cidade Capital da Republica do mesmo nome em Italia. *Luques, Ville Capitale de*

de la Republique de ce nom en Italie. (Luca. æ. f. f.)

LUCAIAS, f. f. pl. Ilhas da America Septentrional no mar do Norte. *Lucaies, Iles de l'Amérique Séptentrionale dans la mer du Nord.* (Lucaiæ. arum.)

LUCANIA, f. f. A Bafilicata, Provincia do Reino de Napoles, que fazia parte da Grande Grecia. *La Lucanie, la Bafilicate, Province du Royaume de Naples, qui faifoit partie de la grande Grèce.* (Lucania. æ. f. f.)

LUCERNA, f. f. Cidade, e Cantão dos Suiffos. *Ville & Canton des Suiffes.* (Luceria, *ou* Lucerna. æ. f. f.)

LUCERNA, f. f. Peixe do mar. *Lucerne, poiffon de mer.* (Lucerna. æ. f. f.)

LUCIDO, adj. m. DA. f. Claro, refplendecente, luminofo. *Clair, lumineux, reluifant, refplendiffant, plein de lumiere, qui jette de la lumiere.* (Lucidus a um. Plin.) § Lucidos intervallos. i. h. Efpaço de tempo, em que alguns loucos recobrão a razão. *Des intervalles lucides: (Parlant des foux, qui reprennent de fois à autre leur bon fens.)* (Reddita identidem mentis fanitas. Sanæ mentis intervallum.)

LUCIFER, f. m. O Principe das trevas, o chéfe dos Demonios. *Lucifer, le Prince des ténebres, des Anges rebelles, le chef des Démons.* (Lucifer. ri. f. m.) § (T. Aftr. e Poet.) A Eftrella de Venus, da manhã. *Lucifer, l'étoile de Vènus; l'étoile du point du jour; du berger; du matin.* (Lucifer. i. f. m. Virg.)

LUCINA, f. f. (T. Mythol.) Deofa que prefidia aos partos. *Lucine, Déeffe qui préfidoit aux accouchemens: furnom de Junon & de Diane.* (Lucina. æ. f. f. Ter.)

LUCIO, f. m Peixe do rio, de agua doce. *Brochet, poiffon d'eau douce.* (Lucius. ii. f. m. Auf.)

LUCOMORIA, *ou* LOCOMORIA, f. f. Provincia da Tartaria Deferta, fujeita ao Grão Duque de Mofcovia. *Lucomorie, ou Locomorie, Province de la Tartarie déferte, fous la domination du Grand-Duc de Mofcovie.* (Lucomoria. æ. f. f.)

LUÇON, f. f. Cidade Epifcopal de França na Provincia de Poitiers. *Luçon, Ville Epifcopale de France en Poitou.* (Luciona. æ. f. f.)

LUCRADO, adj. part. paff m DA. f. Ganhado. *Gagné, ée.* (Lucratus. a. um. Hor.)

LUCRAR, v. a. Ganhar, tirar ganho. *Gagner, faire du gain, tirer du profit.* (Lucrari. Cic.)

LUCRATIVO, adj. m. VA. f. Que dá lucro, proveito, intereffe em que fe ganha. *Lucratif, ive, qui apporte du profit, où il y a gagner.* (Lucrativus. Quinct. Lucrofus. Plin. Quæftuofus. a. um. Cic.)

LUCRO, f. m. Proveito, ganho, intereffe, ganancia. *Lucre, gain, profit, avantage, utilité.* (Lucrum. i. f. n. Quæftus. ûs. f. m. Cic.)

LUCROSO, adj. m. SA. f. *V.* Lucrativo.

LUCTUOSA, f. f. Offerta que fe faz ao Paroco pelo enterramento de hum Defunto. *Donatif qu'on fait au Curé pour les funérailles d'une perfonne; les frais funéraires.* (Funeris impenfa. æ. f. f. Plin. Libitina. æ. f. f. Liv.)

LUCTUOSO, adj. m. SA. f. Funebre, trifte, funefto. *Funebre, trifte, déplorable, malheureux, lamentable, qui caufe des pleurs.* (Luctuofus. a. um Cic.)

LUCUBRAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Obra de engenho, que fe faz á candêa; ou á cufta de vigilias. *Ouvrage qui a coûté beaucoup de veilles; compofition de quelque ouvrage d'efprit qui fe fait à la lampe* (Lucubratio. nis. f. f. Cic.)

LUD

LUDIBRIO, f. m. (T. Lat.) Efcarneo, zombaria. *Jouet, moquerie, raillerie, infulte, rifée.* (Ludibrium ii. f. n. Cic.)

LUDIBRIOSAMENTE, adv. Com ludibrio. *Injurieufement, avec tort, outrageufement.* (Contumeliosè. Injuriosè. adv. Cic.)

LUDIBRIOSO, adj. m. SA. f. Injuriofo, contumeliofo, affrontofo. *Outrageux, eufe, injurieux, qui fait outrage, tort, injure.* (Injuriofus. Contumeliofus. a um. Cic.)

LUDO, f. m. (T. Lat.) *V.* Jogo.

LUE

LUETA, f. f. Joia de mulher do feitio de Lua. *Petit croiffant, forte de bijou, qui les femmes portent par ornement.* (Lunula. æ. f. f. Plaut.)

LUF

LUFA, f. f. *V.* Lufada.

LUFADA, f. f. (T. vulgar.) *V.* Frequencia, Multidão. §—dos ventos. *Ouragan.* (Ventorum vis valida. Lucr. *ou* fera. Ovid.) § Ás lufadas. (Loc. adv.) Em grande quantidade, ou número. *En grande quantité, en grand nombre, à foifon.* (Affluenter. adv. Magno numero. Cic.)

LUG

LUGAR, f m. Efpaço, que occupa algum corpo. *Lieu, place, endroit, efpace qui contient quelque corps.* (Locus. i. f. m. Loca f. n. *ou* Loci. rum. m. no pl. Cic.) § Lugares de Rhetorica. *Lieux de Rhétorique.* (Loci communes. *ou fómente* Loci. rum. f. m. Cic Argumentorum fontes. Quinct.) § Occafião, opportunidade. *Lieu, occafion, opportunité, temps, faifon de faire; &c.* (Locus. i. f. m. Cic.) § Emprego, vez. *Lieu, emploi.* (Locus. i. f. m. Cic.) § Fazer o lugar de pai. *Tenir lieu de pere; fervir de pere.* (Loco parentis effe. Cic.) § Dar lugar, *ou* abrir paffagem. *Donner lieu; occafion, laiffer paffer; céder, ouvrir, faire chemin.* (Alicui locum dare, *ou* cedere. Cic.) § Ter lugar. i. h. Servir para alguma coufa; vir a propofito. *Avoir lieu; fervir pour quelque chofe; être à propos; convenable; convenir, quadrer, fe rapporter jufte.* (Locum habere. Ad rem effe. Cic.) § Paffo de hum author, ou de efcritura. *Lieu, paffage, endroit, certain texte d'un auteur, d'un livre, d'une écriture.* (Locus. i. f. m. Ter.) § Em lugar de... i. h. ao contrario. *Au bien que; au contraire.* (E contrario. Cic.) § Tempo para fazer alguma coufa; lazer, opportunidade. *Lieu, temps, opportunité, loifir, commodité, efpace de temps qu'on a, ou qu'on donne pour faire quelque chofe.* (Spatium. ii. f. n. Cic.) § Dar a alguem lugar para tornar em fi. *Donner à quelqu'un le loifir de pouvoir rentrer en lui même.* (Alicui fpatium ad fe colligendum dare. Cic.) § Dignidade, preferencia, eftimação. *Lieu, dignité, eftimation.* (Pretium. ii. f. n. Dignitas. tis f. f. Cic.) § Dar a alguem o primeiro lugar. *Donner à quelqu'un le premier lieu, le premier rang.* (Primas alicui deferre. Cic.) § Pequena povoação. *Lieu, petit bourg, petit village, hameau.* (Pagus. i. f. m. Virg.)

LUGAREJO, s. dim. m. Lugar pequeno. *Hameau, petit Village, petit bourg.* (Viculus. i. s. m. T. Liv.)

LUGARETE, s. dim. m. } V. { Lugarejo.
LUGARINHO, s. dim. m. }

LUGAR-TENENTE, s. m. V. Loco-tenente. §—General. *Lieutenant-Général.* (Legatus. i. s. m. Cic.)

LUGUBRE, adj. m. e f. Triste, que move á choro. *Lugubre, funebre, de deuil.* (Lugubris. adj. m. e f. bre. n. Cic.)

LUL

LULA, s. f. Peixe do mar. *Calmar, sorte de poisson de mer.* (Loligo. nis. s. f. Cic.)

LUM

LUMBRIGA, s. f. V. Lombriga.

LUME, s. m. Fogo *Le feu.* (Ignis. is. s. m. Cic.) § V. Luz. §—natural. V. Razão. Juizo. § Vista. *Vue, jour.* (Acies ei. s. f. Lumen. nis. s. n. Cic.) § Perder o lume dos olhos. V. Cegar. § V. Superficie. § Ao lume da agoa. Á superficie d'agoa. *A la surface de l'eau* (Ad summam aquæ superficiem. Ad aquæ fastigium. Curt.) § Lumes da pintura. i. h. As côres mais vivas da pintura. *Le jour d'un tablëau.* (Lumen picturæ. Cic.)

LUMIAR, s. m. Entrada da porta. *Pas ou seuil de la porte.* (Limen. nis. s. n. Cic. Limen inferius. Varr.)

LUMIAR, v. n. V. Allumiar.

LUMIAR, s. m. Lugar nos contornos de Lisboa. *Petit bourg aux environs de Lisbonne.* (Luminarium. ii. s. n.)

LUMIEIRA, s. f. Claraboia, ou fresta, por onde entra a luz. *Lumiere, luminaire.* (Luminare. is. s. n. Cic.)

LUMINAR, s. m. Astro: i. h. o Sol, a Lua. *Luminaire; Astre, le Soleil, la Lune.* (Sol. & Luna. Luminare majus et Luminare minus.)

LUMINARIAS, s. f. pl. Luzes que se põem nas janellas, varandas, e torres por occasião de festas públicas. *Luminaires, torches, cierges, flambeaux que l'on met sur les tours, & fenêtres aux temps de réjouissance.* (Splendida funalium spectacula.)

LUMINOSAMENTE, adv. De hum modo luminoso *D'une maniere lumineuse, éclatante.* (Splendidè. adv. Cic.)

LUMINOSO, adj. m. SA. f. Resplendecente, brilhante, luzente. *Lumineux, resplendissant, éclatant, plein de lumiere, brillant; qui fait, ou qui jette de la lumiere.* (Luminosus. Splendidus. a. um. Fulgens. tis. Cic.)

LUN

LUNAÇÃO, s. f. O curso, ou gyro da Lua em cada mez. *Lunaison; le cours de la Lune en chaque mois.* (Menstruus Lunæ cursus.)

LUNAR, adj. m. e f. Pertencente á Lua. *Lunaire, qui concerne la Lune.* (Lunaris. re. adj. Cic.)

LUNAR, s. m. Sinal natural em alguma parte do corpo humano. *Signe, marque, ou tâche naturelle qu'on a dans quelque membre du corps & souvent au visage.* (Nævus. i. s. m. Cic.)

LUNARIA, s. f. Herva da Lua. *Lunaire, sorte de petite herbe dont les feuilles sont faites en forme de croissant de Lune.* (Lunaria. æ. s. f.)

LUNARIO, s. m. Calendario, que conta por Luas. V. Calendario.

LUNATICO, adj. m. CA. f. Aluado, em que a Lua faz fortes impressões. *Lunatique, sur qui la Lune fait de fortes impressions.* (Lunaticus. a. um. Paul. Jur. Lunæ obnoxius.)

LUNEBURGO, s. m. Cidade Capital do Ducado do mesmo nome no Circulo da Saxonia inferior em Alemanha. *Lunebourg, Ville Capitale du Duché de ce nom dans le Cercle de la basse Saxe en Allemagne.* (Luneburgum. i.)

LUP

LUPANAR, s. m. (T. Lat.) Casa da devacidão. *Maison de débauche, lieu infame & de prostitution, un bordel.* (Lupánar. ris. s. n. Juv.)

LUPULO, s. m. Planta que florece á maneira de cachos de uvas, e que serve para fazer cerveja. *Houblon, plante qui fleurit en maniere de grappe, & dont on se sert à faire de la biére.* (Salictarius lupus. i.)

LUS

LUSACIA, s. f. Provincia de Alemanha na Bohemia. *Lusace, Province d'Allemagne, en Bohéme.* (Lusatia. æ. s. f.)

LUSBEL, s. m. Nome do primeiro Anjo rebelde *Lusibel: Nom du premier Ange rebelle, Prince des Anges rebelles* (Lucifer. ri. s. m.)

LUSCO-E-FUSCO, s. m. Crepusculo *Entre chien & loup, le crépuscule.* (Lux dubia. Ovid.)

LUSITANIA, s. f. O Reino de Portugal. *Lusitanie, Portugal, Royaume.* (Lusitania. æ. s. f.)

LUSTRAÇÃO, s. f (T. Lat., e Mythol.) Ceremonia de purificação entre os Pagãos. *Lustration, cérémonie, sacrifice de purification; d'expiation.* (Lustratio. onis s. f. Colum. Lustrum. i. s. n Liv.)

LUSTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem lustre. *Lustré, ée.* (Nitidatus a. um. Col.)

LUSTRAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Pertencente á lustração. *Lustral, de purification, qui servoit aux purificotions,* (Lustralis. e. adj. Liv.)

LUSTRAR, v. a. Dar lustre a alguma cousa. *Lustrer, donner du lustre à quelque chose.* (Aliquid nitidare. Colum. Illustrare. Cic.) § V. n. Ter lustre, brilhar, resplendecer. *Briller, éclater, luire, être resplendissant.* (Nitere. Splendescere Cic.)

LUSTRE, s. m. Resplendor, luzimento. *Lustre, éclat, splendeur, brillant, lueur, clarté.* (Nitor. Splendor. óris. s. m. Cic) § Dar lustre. V. Lustrar § Dar lustre ao discurso. i. h. orná-lo, enfeitá-lo. *Donner du lustre à un discours; l'orner, l'embellir.* (Orationem illustrare. ornare. Cic.) § Candieiro de crystal de muitos braços. *Lustre, un chandelier de cristal, à plusieurs branches, qu'on suspend, pour éclairer dans les grandes assemblées; &c.* (Lychnus crystallinus.)

LUSTRO, s. m. (T. Lat. e Poet.) O espaço de sinco annos. *Lustre, l'espace de cinq années.* (Lustrum. i. s. n. Varr.) § Revista geral de todos os Cidadãos Romanos, e de seus bens, que os Censores fazião no fim de todos os sinco annos. *Lustre; une revue générale de tous les Citoiens Romains, & de leurs biens, qui se faisoit par les Censeurs de cinq ans en cinq ans complets.* (Lustrum. i. s. n Liv.)

LUSTROSAMENTE, adv. Com lustre, esplendidamente. *Splendidement, avec éclat, poliment, magnifiquement.* (Splendidè. Nitidè. adv. Cic.)

LUSTROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Lustroso. V.

LUSTROSO, adj. m. SA. f. Esplendido, que tem lustre, magnifico. *Qui a du lustre, de l'éclat, luisant, brillant, éclatant, reluisant, resplendissant.* (Nitidus. Splendidus. a. um. Cic.)

LUT

LUTA, s. f. Genero de combate, e de exercicio. *Lutte, sorte de combat & d'exercice d'homme à homme à se prendre corps à corps, pour se terrasser l'un l'autre; &c.* (Luctatio. onis. s. f. Certamen. gymnicum. Cic.)

LUTADOR, s. v. m. O que se exercita na luta. *Lutteur, celui qui s'exerce à la lutte.* (Luctator. óris. Athleta. æ. s. m. Cic.)

LUTAR, v. n. Exercitar-se na luta. *Lutter, s'exercer à la lutte.* (Luctari. Cic. Luctare. Ter.) § (No S. F.) Esforçar-se por vencer. *Tâcher, s'efforcer, faire ses efforts, se debattre.* (Luctari. Cic.)

LUTO, s. m. Choros, lamentações. *Affliction, qui fait verser des larmes, tristesse qui fait pousser des gémissemens.* (Luctus. ús. s. m. Lamentatio. onis. s. f. Mœror. óris. s. m. Cic.) § Dó, que se toma pela morte dos parentes; &c. *Deuil, qu'on porte pour les trépassés; &c.* (Vestis lugubris. Ter.)

LUTULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Cheio de lodo. *Boueux, bourbeux, plein de boue, rempli de vase.* (Lutulentus. a. um. Hor.)

LUTUOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Triste, lamentavel, funebre. *Lamentable, déplorable, funeste, qui fait pousser des gemissemens.* (Luctuosus. a. um. Cic.)

LUV

LUVA, s. f. Calçado da mão. *Gant, qui sert à couvrir la main & les doigts.* (Mánica. æ. s. f. Plin. J.)

LUVEIRO, s. m. Official que faz luvas. *Gantier, qui fait des gants.* (Manicarum opifex. cis.)

LUX

LUXO, s. m. Sumptuosidade excessiva, demasiado gasto. *Luxe, somptuosité outrée, magnificence excessive, dépense immodérée, superfluité.* (Luxus. ûs. s. m. Cic.)

LUXURIA, s. f. Hum dos sete peccados mortaes. *Luxure, lascivité, incontinence, impudicité.* (Voluptatis libido. nis. s. f. Cic. Impudicitia. æ. s. f. Quinct.)

LUXURIOSAMENTE, adv. Com luxuria, libidinosamente, com lascivia. *Voluptueusement, avec débauche, avec déréglement, lascivement, dissolument.* (Libidinosè. Luxuriosè. adv. Cic.)

LUXURIOSO, adj. m. SA. f. Torpe, lascivo, libidinoso, impudico, deshonesto. *Luxurieux, impudique, déshonnête, voluptueux, libidineux.* (Luxuriosus. Libidinosus. a. um. Cic.) § Inclinado á luxuria. *Enclin à l'impudicité.* (Salax. cis. adj. m. f. e n. Colum.)

LUZ

LUZ, s. f. Materia que nos allumía, e nos faz ver os objectos. *Lumiere; clarté, splendeur, ce qui éclaire, & qui rend les objets visibles.* (Lux. cis. s. f. Lumen. nis. s. n. Cic.) § Véla, candeia, ou outra qualquer cousa que allumeia. *Lumiere, chandelle, bougie.* (Lumen. nis. s. n. Cic.) § (No S. F.) Conhecimento, noticia. *Lumiere, connoissance, erudition.* (Notitia. æ. Cognitio. nis. s. f. Cic.) § Homem de muitas luzes. i. h. douto, erudito. *Un homme de grandes lumieres. c. à. d. de belles & grandes connoissances, qui est fort éclairé.* (Homo qui magnam rerum et artium scientiam consecutus est. Cic.) § Homem illustre, honrado; huma grande personagem. *Lumiere, un homme illustre, un grand personnage.* (Lux. cis. s. f. Lumen. nis. Decus. oris. s. n. Cic.) § Cicero, a luz das sciencias. *Ciceron, la lumiere des sciences.* (Lux doctrinarum Cicero. Plin.) § (T. de Pintura.) Claro. *Lumiere, jour.* (Lumen. nis. s. n. Cic.)

LUZE-LUZE, s. m. Pyrilampo, insecto. *Ver luisant.* (Pyrilampis. idis. s. m.)

LUZEIRO, s. m. Qualquer Planeta, ou Estrella. *Astre, Constellation, Signe céleste, Planette.* (Astrum. i. Sidus. eris. s. n. Cic.) §—da tarde *Vesper, Vénus, l'Etoile du soir.* (Hesperúgo nis. s. f. Sen.) *V.* Estrella da tarde, ou Boeirá. § Clarão, resplendor, luz. *Lumiere, éclat, splendeur, clarté; &c.* (Lux. cis. s. f. Lumen. nis. s. n. Cic.)

LUZENTE, adj. m. e f. Que luz, lustroso. *Lumineux, clair, plein de lumiere, luisant, brillant, qui a de l'éclat.* (Lucidus. a. um. Splendens. tis. Cic.)

LUZERNA, s. augm. f. Huma grande luz. *Une grande lumiere, une grande splendeur.* (Magnum lumen.) § Insecto que luz de noite. *Ver luisant qui n'a point des ailes.* (Cicindela major non alata.)

LUZIDAMENTE, adv. Com luzimento, lustrosamente, com apparato, com magnificencia, pomposamente. *Avec splendeur, avec éclat, magnifiquement, pompeusement, d'une maniere éclatante & pompeuse.* (Splendidè. adv. Cic.)

LUZIDIO, adj. m. DIA. f. Que tem alguma luz, ou lustre. *Un peu luisant, qui jette quelque lumiere.* (Sublucens. tis. adj. m. f. e n. Plin.)

LUZIDO, adj. m. DA. f. Esplendido, lustroso, magnifico, pomposo, brilhante. *Eclatant, pompeux, magnifique, resplendissant, luisant, qui a de l'éclat.* (Splendens. tis. Splendidus. a. um. Cic.) § Obra pouco luzida. i. h. pouco adiantada. *Un ouvrage peu avancé.* (Opus parum adauctum.) § Familia luzida. i. h. rica. *Une famille riche.* (Luculenta familia. Plaut.)

LUZIMENTO, s. m. Magnificencia, somptuosidade, pompa, esplendor de qualquer cousa, ou acção, em que brilha o engenho. *Splendeur, éclat, lustre, magnificence, pompe.* (Splendor. óris. s. m. Cic.) *V.* Lustre. § Viver, Tratar-se com luzimento. *Vivre, se porter, se conduire avec magnificence, avec somptuosité.* (Splendidè ætatem agere. Cic.)

LUZIR, v. n. Brilhar, lançar luz. *Luire, jeter de l'éclat, de la lumiere, briller, éclater, resplendir.* (Lucere. Splendere. Nitere. Micare. Illucescere. Cic.) § (Tambem se usa no S. F. e Metaf.)

LYC

LYCAONIA, s. f. Provincia da Asia Menor. *Lycaonie, petite Province de l'Asie Mineure.* (Lycaonia. æ. s. f.)

LYCEO, s. m. Lugar perto de Athenas, onde Aristoteles ensinava Filosofia. *Lycée, lieu près d'Athénes, ou Aristote enseignoit la Philosophie.* (Lyceum. ei. s. n.)

LYD

LYDIA, s. f. Paiz consideravel da Asia Menor. *Lydie, Pays considérable de l'Asie Mineure.* (Lydia. æ. s. f.)

LYDIO, adj. m. IA. f. Da Lydia. *Lydien, de Lydie.* (Lydius. a. um.) § Modo Lydio. Genero de Mu-

Musica usada nos cantos lugubres. *Mode Lydien; genre de Musique, qu'on employoit pour les plaintes.* (Modus Lydius.) § Pedra Lydia. i. h. de toque. *Pierre de touche.* (Lydius lapis.) *V.* Toque.

LYM

LYMPHA, f. f. (T. Lat e Poet.) *V.* Agua.

LYMPHATICO, adj. m. CA f. Louco, doudo. *Visionnaire, fanatique, frénétique, extravagant, insensé, qui a le sens troublé.* (Lymphaticus. a. um. Plin.)

LYN

LYNCE, f. m. *V.* Lince.

LYR

LYRA, f. f. Instrumento Musico. *Lyre; instrument de musique à cordes.* (Lyra. æ. f. f. Hor.) § Constellação composta de treze estrellas. *Lyre, Constellation composée de treize étoiles.* (Lyra. æ. f. f. Varr.)

LYRICO, adj m. CA. f. Pertencente á lyra. *Lyrique, qui concerne la lyre.* (Lyricus. a. um. Ovid.) § Odes Lyricas As que se cantavão ao som da Lyra. *Les Odes Lyriques, qu'on chantoient sur cet instrument.* (Carmina Lyrica.) § Poetas Lyricos. *Poetes Lyriques.* (Melici Poetæ. Cic. Vates Lyrici. Hor.) § Poesia Lyrica. *Poesie Lyrique.* (Modi Lyrici. Ovid.)

LYS

LYS, f. m. Flor. *Fleur de Lys.* (Lilium. ii. f. n. Virg.)

LYSIMACHIA, f. f. Herva. *Lysimachie, herbe.* (Lysimachia. æ. f. f. Plin.)

M

M, f. m. Letra consoante, e a duodecima do Alfabeto. *M, lettre consonne; & la douzième de l'Alphabet.* § Cifra Romana, que significa mil. *Caractere du Chiffre Romain qui signifie mille.* (Mille. sing. indecl Millia. ium. pl.) § Com huma risca horizontal por cima, significa mil vezes mil, ou hum milhão. *Quand on y met une barre dessus, elle fait mille fois mille ou un million.*

MAC

MAÇA, f. f. Instrumento para maçar o linho. *Maillet à battre l'étoupe.* (Malleus stuparius. Plin.) §—de calceteiro. Instrumento de páo grosso, e redondo, com que os calceteiros assentão, e unem as pedras das calçadas. *Masse, une hie à enfoncer le pavé, démoiselle de paveur, batte.* (Pavicula. æ. f. f. Paviculum i. f. n. Col.) *V.* Maço. § Insignia de Porteiro, de bedel da Universidade. *Masse d'un bedeau dans l'Université.* (Clava. æ. f. f.) §—de chumbo, de que usavão nas mãos os antigos dançarinos por causa de seus equilibrios. *Contrepoids des danseurs de corde.* (Halter eris. f. m Mart.) §—ou Massa. Farinha incorporada com agua para fazer pão. *Pâte, farine paitrie.* (Farina aqua subacta.)

MAÇÃ, f. f. Fruto da maceira *Pomme, fruit de pommier.* (Malum. i f. n. Virg.) §—doce. *Pomme douce comme le miel.* (Melimelum. i. f. n. Hor. Pomum musteum. Cat.) §—de anafega. *Jujube, fruit du jujubier.* (Ziziphum. i. f. n. Cic.) §—do escaravelho. *Pomme d'escarbot.* (Scarabaei pila. æ f. f. Plin.) §—de cipreste. *Noix de cyprès.* (Conus. Galbulus. i. f. m. Varr.) §—do rosto. *Joue.* (Mala. æ. f. f. Hor.) §—de porco; herva. *Pain de pourceau herbe.* (Cyclaminus. i. f. f. Plin.)

MACABEOS, f. m. pl. Os Principes Asmoneos, que livrárão o Povo Judaico da tyrannia dos Reis da Syria. *Machabées; nom que l'on donne aux Princes Asmonéens qui délivrerent le peuple Juif de la tyrannie des Roys de Syrie.* (Machabæi, orum.)

MACAÇAR. *V.* Macazar.

MACACA, f. f. *V.* Bugia.

MACACO, f. m. Especie de bugio. *Singe à queue, animal.* (Simius. ii. f. m. Phæd.)

MAÇADA, f. f. Golpe dado com a maça. *Coup de masse ou de massue.* (Clavæ ictus. ùs. f. m.) § Assemblea para urdir algum mal. *V.* Conspiração. Conloio.

MAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pizado. *Broyé, ée, écrasé.* (Contusus. a. um. Cic.)

MAÇADURA, f. f. A acção de maçar o linho. *L'action de broyer, d'écraser le lin.* (Contusio. onis. f. f Col.)

MAÇAME, f. m. Lastro de pedras grossas, e pequenas bem unidas no fundo dos tanques, cisternas; &c. *Ouvrage maçonné à chaux & à ciment.* (Signinum opus. Colum.) § (T. Naut.) Todo o encordoamento, e mais enxarcia de huma não. *Appret de cordes; de voiles, & d'autres choses necessaires pour apprêter un vaisseau; cordages, toutes sortes de cordes qui servent à un navire.* (Funium, velorum, aliorumque ad regendam navim instrumentorum apparatus. ûs f. m.)

MAÇANETA, f. f. Pequena bola ou com feitio, ou sem elle. *Petite boule, petit globe.* (Globulus. i. f. m. Plin.)

MACANICO. *V.* Mecanico.

MACAO, f. f. Grande Cidade da China. *Macao, grande Ville de la Chine.* (Macaum. ou Amacaum. i.)

MAÇAPÃO, f. m. Massa de amendoas pizadas com assucar. *Massepain, petite patisserie faite d'amendes pilées avec du sucre, & reduite en masse.* (Massula ex contusis amygdalis & saccharo.)

MAÇAR, v. a Pizar. *Battre, frapper, broyer, piler, mettre en poudre.* (Tundere. Contundere. Cic.) §—o linho. *Battre, broyer le lin.* (Lini membranas stupario malleo in saxo tundere. Plin.) §—com pancadas. *V.* Pancada. §—com trabalho. (No S. F.) *Agiter, travailler, fatiguer, faire de la peine à quelqu'un.* (Aliquem exercere. Cic.)

MAÇARICO, f. m. Ave. *Alcyon, oiseau qui fait son nid sur les eaux de la mer, ou plutôt sur ses bords.* (Halcyon. ónis. f. m. Virg.)

MAÇAROCA, f. f. Fiado que se ajunta no mesmo fuso, com que se fia. *Fusée de fil.* (Filum fuso circumvolutum.) § Espiga de milho. *L'épis du millet.* (Loba. æ. f. f. Plin.)

MACARRÕES, f. m pl. (T. Ital.) Pedaços de massa delgados, e cortados em talhadinhas. *Macaroni, petits morceaux de pâte déliés & coupés par tranches.* (Massulafarina, caseo et butyro compaginata.)

MACARRONEA, f. f. *V.* Macarronismo.

MACARRONICO, adj. m. CA. f. Burlesco. *Macaronique, ou Macaronien, burlesque.* (Admistus sermone linguæ vernaculæ.)

MACARRONISMO, f. m. Genero de Poesia ma-

macarronica, e burlesca, em que se introduzem bastantes palavras da lingua vulgar, ás quaes se dá huma terminação Latina. *Macaronisme, sorte de Poésie burlesque & macaronique où l'on fait entrer beaucoup de mots de la langue vulgaire, auxquels on donne une terminaison Latine.* (Linguâ vernaculâ Poesis Latini sermonis desinentiâ admista et confusa.)

MACAZAR, *ou* MACASSAR, *ou* MACAÇAR, s. f. Grande Ilha da Asia no mar Indico. *Macassar, ou Macazar, grande Ile de l'Asie dans la mer des Indes, entre Bordeo, Gilolo, & Mindanao.* (Macasaria. æ.)

MACEA, s. f. Pia dos porcos. *V.* Gamela.

MACEDONIA, s. f. Provincia Septentrional da Grecia sobre o mar Egêo, e sobre o mar Adriatico. *Macedoine, Province Septentrionale de la Grèce sur la mer Egée, & sur la mer Adriatique.* (Macedonia. æ. s. f.)

MACEDONIO, adj. m. NIA. f. De Macedonia. *Macédonien, enne, de Macédoine.* (Macedo. nis. s. m. (Fallando se dos homens, e das mulheres diz-se:) Mulier è Macedonia.) § Falange Macedonia, ou dos Macedonios; corpo de Infanteria proprio dos Macedonios. *Phalange Macédonienne; corps d'Infanterie propre des Macédoniens.* (Phalanx. gis. s. f. Liv.)

MACEDONIOS, s. m. pl. Hereges que seguião os erros de Macedonio de Constantinopla. *Macédoniens, hérétiques qui suivoient les erreurs de Macédonius de Constantinople.* (Macedonii. orum. s. m. pl.)

MACEIRA, s. f. Arvore que dá maçãs. *Pommier, arbre qui porte des pommes.* (Malus. i s. f. Virg.) §—da anafega. *Jujubier, arbre.* (Zizyphus. i. s. f. Plin.)

MACEIRO, s. m. Porteiro, Bedel, o que traz a massa em certas ceremonias. *Massier, bedeau, officier qui porte une masse en certaines cérémonies.* (Clavator. ris Claviger. ri. s. m. Ovid.)

MACELLA, s. f. Herva cheirosa, e aromatica. *Camomille, herbe & fleur médécinale & odoriférante.* (Anthemis. dis. s. f. Plin.) §—gallega; herva. *Amarante, passe-velours, ou fleur d'amour.* (Amaranthus. i. s. m. Plin.) §—de S. João *V.* Hypericão.

MACENARIA, s. f. *V.* Marcenaria.

MACERAÇÃO, s. f. (T. Ascetico.) Mortificação do corpo com jejuns, cilicios, disciplinas, e austeridades. *Macération, mortification du corps par jeûnes, disciplines, & autres austérités.* (Corporis afflictatio. vexatio. onis. s. f. Cic.) § Operação Quimica. *Macération; opération chimique.* (* Maceratio. nis. s. f. Vitr.)

MACERADO, adj part. pass. m. DA. f. Mortificado. *Macéré, ée.* (Maceratus. a. um.) §—com trabalho. *Abattu, accablé du travail.* (Laboribus confectus. a. um. Cic.)

MACERADOR, s. v. m. RA. f. O que, ou a que macera. *Celui ou celle qui macère, qui mortifie.* (Qui, *ou* Quæ macerat.)

MACERAMENTO, s. m. *V.* Maceração.

MACERAR, v. a. (T. Quim.) Deitar de môlho em qualquer licor para amollentar, para amollecer. *Macérer, faire tremper une chose dans l'eau, ou dans quelque autre liqueur pour l'amollir & la rendre souple, la faire rouir, l'amollir.* (Aliquid macerare in aquam. Cat.) §—o corpo. (T. de Devoção.) *Macérer son corps, sa chair, les mortifier, les matter.* (Corpus attenuare. Cic. duriter habere. Ter.) § Macerar-se, v. r. Fazer se humido, e brando. *S'amollir, s'attendrir, s'humecter, devenir tendre.* (Macerescere. Cat.) § (No S. F.) *V.* Mortificar-se. Affligir-se.

MACETA, s. f. Vaso onde se escarra. *V.* Cuspideira.

MACETE, s. dim. m. Maço pequeno de páo. *Petit maillet de bois.* (Malleolus ligneus.) §—de cartas. *Un petit paquet de lettres.* (Litterarum fasciculus. i. s. m.)

MACHACAZ, s. m. aug. (T. Chulo.) Homem grandalhão. *Homme corpulent.* (Homo corpulentus.)

MACHACHETAS, s. f. pl. (T. Chulo.) *V.* Brincos. Dichotes.

MACHADA, s. f. *V.* Machadinha.

MACHADADA, s. f. Golpe de machado. *Coup de coignée, ou d'hache.* (Securis ictus. ûs. s. m.)

MACHADINHA, s. f. Machado pequeno. *Petite hache, petite coignée.* (Securicula. æ. s. f. Plin.) § Insignia que levavão diante de si os Consules, e Magistrados Romanos. *Hache qu'on portoit devant les Consuls & Magistrats Romains.* (Securis. is. s. f. Cic.)

MACHADO, s. m. Instrumento de cortar, de rachar, e de fender páos. *Hache, coignée, instrument de fer tranchant aiant un long manche de bois.* (Securis. is. s. f. Virg.) §—de dous gumes. *Hache à deux tranchans.* (Bipennis. i. s. f. Hor.)

MACHACHIM, s. m. *V.* Muchachim.

MACHA-FEMEA, s. f. Chapa de ferro que jóga huma com outra. *Gonds, petites pièces de fer qui servent à faire tourner une porte.* (Verticula. æ. s. f. Vitruv.)

MACHÃO, s. m. Mulher varonil que faz acções de homem. *Une femme d'un courage mâle.* (Virago. inis. s. f. Plaut.)

MACHETE, s. m. Espada curta, e larga com fio só de huma parte. *Coutelas, épée courte & large* (Machæra æ. s. f. Liv.) § Viòla pequena *Une petite viole* (Parva cithara. æ.)

MACHIAVELISTA, s. m. Sectario da doutrina de Nicoláo Machiavel. *Machiaveliste, séctateur de la doctrine de Nicolas Machiavel* (Machiavelli, *ou* Doctrinae Machiavelli sectator. óris. s. m.)

MACHIAR, v. n (T de Agricult.) Degenerar, ficar esteril *Devenir stérile, ne point engendrer, ni produire.* (*En parlant des plantes.*) (Sterilescere. Plin.)

MACHIAVELLO, s. m. *V.* Machiavelista. Tracista.

MACHINA, s. f. *&c.* *V.* Maquina, *&c.*

MACHINHO, s. dim. m. Macho pequeno. *Petit mulet.* (Parvus mulus. i.)

MACHIRA, s. f. (T. de Cafraria.) Panno fino de seda, ou de algodão, lançado pelos hombros a modo de capa, com que os Cafres se cobrem, e embução. *Couverture de soie, ou de coton, à l'usage des Cafres.* (Cafrorum pallium ii. s. n.)

MACHLINIA, s. f. Cidade Archiepiscopal dos Paizes Baixos no Brabante, entre Louvania, Bruxellas, e Anvers. *Machlinie, Ville Archiépiscopale des Pays-bas dans le Brabant entre Louvain, Bruxelles & Anvers.* (Machlinia. æ. s. f.)

MACHO, f. m. Filho de cavallo, e burra, ou de asno, e egoa. *Mulet, fils d'un cheval & d'une asesse, ou d'une âne & d'une cavalle.* (Mulus. i. f. m. Cic.) § Animal do fexo mafculino. *Mâle, animal qui est du fexe mafculin, &c.* (Mas. ris. Cic. Mafculus. i. f. m. Plaut.) § Prizão dos pés. *V.* Grilhão.

MACHO, adj. m. Do fexo mafculino. *Mâle; qui est du fexe mafculin; &c.* (Mas. tis. Cic. Mafculus. Varr. Mafculinus. a. um. Plin.) § Menino macho *Enfant male.* (Proles virilis. Virg.) § Pavão, Pato macho. *Le Paon, le Canard mâle.* (Pavo mafculus. Colum. Anas mafcula. Plin.) § Fazer-fe macho *Devenir mâle.* (Mafculefcere. Plin.)

MACHÔA, adj. f. Mulher varonil. *V.* Machão.

MACHOCA, f. f. A acção de debulhar o trigo antes de tempo. *L'action de battre le bled mûr avant le temps.* (Tritura præcox.)

MACHORRA, adj. f. Ovelha que não pare, ou pare pouco. *Une brebis inféconde, stérile.* (Ovis infœcunda.)

MACHUCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efmigalhado. *Ecaché, ée, écrasé.* (Contufus. a. um. Cic.)

MACHUCADOR, f. v. m RA. f. O que, ou a que machuca. *Celui ou celle qui écrase.* (Contundens. tis. adj. Cic.)

MACHUCADURA, f. f. Efmigalhadura; a acção de machucar, de efmigalhar. *Echachement, brisure de quelque corps dure; l'action d'écraser.* (Contufio. onis. f. f. Celf.)

MACHUCAR, v. a. Efmigalhar pizando, deftruir qualquer corpo com o pêzo, ou dureza de outro. *Ecacher, écraser, détruire, briser quelque corps par le poids, ou la dureté d'un corps.* (Contundere. Cic Elidere. Varr.)

MACIÇO, adj m. ÇA. f. Mociço, de fubftancia folida, não ôco, não fuperficial. *Massif, solide, qui n'est point creux, épais, pesant.* (Solidus. a. um. Cic.)

MACILENTO, adj. m. TA. f. Magro, pallido, desfeito de carnes *Défait, hâve, pâle, atténué de maigreur, décharné, qui n'a que la peau & les os.* (Macilentus. a. um. Plaut.)

MACIAMENTE, adv. *V.* Brandamente.

MACÍO, adj. m. CÍA. f. Brando ao tacto, molle *Moû, ou mol, molle, qui n'est pas dur, qui résiste peu au toucher, délicat, comme velours; &c.* (Mollis. e. Cic.) § (No S F.) *V.* Brando. Meigo.

MAÇO, f. m. Efpecie de grande martello de páo, inftrumento de Marcineiros, Efcultores, Carpinteiros; &c. *Maillet, gros marteau de bois.* (Ligneus malleus.) §—rodeiro. Inftrumento, com que fe fincão páos no chão. *Batte, hie, gros billot de bois cerclé de fer par les bouts; &c.* (Fiftúca. æ. f. f. Vitruv.) §—de cartas miffivas. *Paquet de lettres.* (Epiftolarum fafciculus i. f. m. Cic.)

MACOCO, f. m. Reino da Ethiopia alta em Africa, perto do rio Zare. *Macoco, Royaume de la haute Ethiopie en Afrique, vers le fleuve Zaire.* (Macocum i.)

MAÇORRAL, adj m. e f. Groffeiro, feito tofca, e groffeiramente, como ao machado. *Grossier, fait grossierement comme à cours de hache.* (Retufus. a um Hebes. tis. adj. Cic.)

MACROBIOS, f. m. pl. Certos póvos de Africa, affim chamados porque vivião muito tempo. *Macrobies, certains peuples d'Afrique, ainsi nommés, parce qu'ils vivoient long-temps.* (Macrobii. orum. f. m. pl.)

MÁCULA, f. f. Mancha, nódoa. *Tache, souillure.* (Macula. æ. f. f. Cic.) §—na reputação. Labéo. *Tache à l'honneur, à la réputation d'une personne: ignominie, infamie, deshonneur.* (Labes famæ. Macula. æ. f. f. Cic.) §—do peccado original. (Loc. Theol.) *La tache du pêché originel.* (Peccati labes.)

MACULADO, adj. part. paff. m DA. f. Manchado, que tem mancha. *Maculé, ée, plein de taches.* (Maculofus. a. um. Cic.) §—na reputação. Defacreditado, infamado. *Noirci, souillé, diffamé, deshonoré.* (Maculofus. a. um. Cic.)

MACULAR, v. a. Manchar, çujar. *Tacher, faire des taches, salir, souiller, gâter.* (Maculare. Labem inferre. Maculis afpergere. Cic.)

MAD

MADAGASCAR, f. f. Ilha no Oceano Ethiopico, na Africa. *Madagascar, Ile dans l'Océan Ethiopien en Afrique.* (Madagafcaria Infula.)

MADAMA, f f. (T. Francez compofto de dous vocabulos *Ma*, que fignifica *Minha*, e *Dame*, que fignifica *Senhora.*) Titulo honorifico, que fe dá ás Princezas, Duquezas, e outras Senhoras illuftres; &c. *Madame: On donne ce titre aux femmes qui ont épousé des Princes, des Ducs, des Seigneurs, ou des hommes nobles; &c.* (Domina. Matrona. æ. f. f. Cic.)

MADAMOISELLA, f. f. Titulo honorifico, que fe dá em França ás raparigas virgens. *Mademoiselle: Titre d'honneur qui se donne ordinairement aux filles.* (Domicilla. æ. f. f.) § A filha mais velha de Monfieur, irmão unico do Rei. *Mademoiselle: on appelle absolument ainsi la Fille ainée de Monsieur, frere unique du Roi.* (Regis fratris filia. æ. f. f.)

MADAURO, MADARA, ou MADURE, f. f. Cidade de Africa entre Hipponia, e Lambefa. *Madoure, Madara, ou Madure, Ville d'Afrique entre Hippone & Lambese.* (Madaura. æ. f. f.)

MADEIRA, f. f. (T. collectivo.) Todo o genero de taboado, de páos, de barrotes, de pranchas, de vigas; &c. *Toute sorte de bois de charpenterie, ou de menuiserie; coupé, ouvragé, ou non ouvragé.* (Materia. æ. f. f. Cæf. Lignum. i. f. n. Cic.) § Fazer provimento de madeira *Faire provision de bois, de charpente.* (Materiari. Cæf.) § Contratador de madeira. *Celui qui fournit le bois de la charpente.* (Materiarius. ii. f. m. Plaut.)

MADEIRA, f. f. Ilha do Oceano Occidental, perto da Cofta de Africa. *Madere, Ile de l'Océan Occidental, située vers la Côte de l'Afrique, où est le Royaume de Maroc* (Madera. æ f. f.)

MADEIRAMENTO, f. m. (T. de Carpinteiro) A madeira de humas cafas que vai dos frechaes para fima *Charpente, charpenterie d'un bâtiment.* (Materiatio. onis. f. f. Vitruv.)

MADEIRAR, v a. (T. de Carpinteiro.) Emmadeirar, affentar toda a madeira que faz, e cobre o tecto de hum edificio. *Garnir de bois quelque édifice, ou bâtiment, bâtir de charpente.* (Materiari. Vitr.)

MADEIRO, f. m. Páo groffo, tronco comprido cortado de arvore. *Pilotis, chevron, toute autre*

tre piéce de bois de marrin; tout gros bois de charpente. (Tignum. i. f. n. Cæf. Tignus. i. f. m. T. Liv.)

MADEIXA, f. f. (T. Caftelhano.) Meada de feda, de linho. *Echeveau de lin; de foie.* (Mataxa. æ. f. f. Vitr.) §—de cabellos. *V.* Cabello.

MADORRA, f. f. *V.* Modorra. Modorna.

MADRAÇARIA, f. f Preguiça, vida ociofa, maganice. *Fainéantife, oifiveté, nouchalance, déréglement, débordement de mœurs.* (Defidia. æ. Segnities. ei. Nequitia. æ. f. f. Cic.)

MADRACEADO, adj part. paff. m. DA. f. *do Verbo* Madracear. *V.*

MADRACEAR, v. n. Não fe applicar a coufa alguma, levar huma vida ociofa, viver ociofo. *Etre fainéant, oifif, nonchalant, croupir dans l'oifiveté, & dans la fainéantife.* (Marcefcere defidiâ et otio. Cic.)

MADRAÇO, adj. m. ÇA. f. Magano. *Fourbe, affronteur, frippon, qui impofe par fes rufes.* (Nebulo. ónis. f. m. Cic) § Preguiçofo, que gafta ociofamente o tempo *Fainéant, oifif, nonchalant, pareffeux, indolent.* (Iners. tis. adj Cic. Defes. idis. adj. Liv.)

MADRASTA, f. f. Mulher, cujo marido tem filhos do antecedente matrimonio. *Belle-mére.* (Noverca. æ. f. f. Cic.)

MADRE, f. f. (T. Hefpanhol, e Moral.) Mãi. *Mére* (Mater. tris. f. f. Cic.) § A Santa Madre Igreja. *La Sainte Mére Eglife* (Sancta Mater-Ecclefia. æ. f. f.) §—das mulheres: o utero, onde fe concebe, e alimentá o féto. *La matrice d'une femme.* (Uterus. i. f. m Plin. Vulva. æ. f. f. Celf.) §—do rio O efpaço, por onde elle corre entre margem, e margem. *Lit, canal d'une riviére, d'un fleuve.* (Alveus. ei. f. m Virg. Canalis. is f. m. Sen.) § Sahir o rio da madre *Se déborder.* (Extra ripas diffluere. Cic.) §—perola Concha, em que fe gerão as pérolas. *Mére-perle, ou nacre.* (Concha margaritifera. æ. f. f. Plin.)

MADREPEROLA, f. f. *V.* Madre.

MADRESILVA, f. f. Planta, ou arbufto. *Chevre-feuille, arbriffeau qui jette des fleurs fort odoriférentes* (Caprifolium ii. f. n.)

MADRID, f. f. Cidade de Hefpanha com titulo de Villa, Corte dos Reis de Caftella fobre o rio Mançanares *Madrid, Ville d'Efpagne en la Caftille la neuve, fur la petite riviére de Manzanares, Capitale & Cour du Royaume d'Efpagne.* (Madritum. i. f. n.)

MADRIGAL, f. m. Genero de Poefia Lyrica, muito femelhante ao Epigramma, que contém hum penfamento engenhofo, e galante. *Madrigal, genre de Poéfie Lyrique fort femblable à l'Epigramme, qui renferme dans un petit nombre de vers, une penfée ingénieufe, & galante.* (Genus quoddam epigrammatis amatorium.)

MADRINHA, f. f. Mulher, que leva huma criança á pia do Baptifmo. *Marraine, celle qui tient un enfant fur les fonts.* (Quæ infantem de facro fonte fufcipit.) §—da noiva. *Marraine, celle qui méne l'époufée à l'Eglife.* (Pronuba. æ. f. f. Varr.) § (T. Famil. e plebeo.) *V.* Lua.

MADRONHEIRO, f. m. *&c. V.* Medronheiro; *&c.*

MADRUGADA, f. f O amanhecer do dia, a hora antes de amanhecer o dia. *Le point, ou la pointe du jour, matinée, matin, le commencement du jour; l'aurore.* (Diluculum. i. f. n. Aurora æ. f. f. Cic.) § De madrugada. (Loc. adv.) *Au point du jour, dès la pointe du jour, à la premiere pointe du jour.* (Diluculo. ablat A prima luce. Cic.) § Eftrella da madrugada. *L'Etoile matiniere.* (Lucifer. ri. f. m. Matutina ftella æ. f. f. Cic.)

MADRUGADO, adj. part. paff. m. *do verbo* Madrugar. *V.*

MADRUGADOR, f. v. m. O que madruga, ou fe levanta muito cedo. *Qui fe leve de bon matin, matineux, matinal.* (Pervigil. lis. Cic. Qui bene mane furgit.)

MADRUGAR, v. n. Levantar-fe muito cedo da cama. *Se lever de bon matin* (Multo mane, *ou* Ante lucem furgere.)

MADURAÇÃO, f. f. *V.* Madureza.

MADURAMENTE, adv. A feu tempo, a tempo conveniente. *Mûrement, à temps, dans le temps qu'il faut, à propos, de bonne heure* (Maturè. adv. Cic.) § Com muita attenção. *Avec préméditation, avec réflexion, avec beaucoup d'attention, mûrement.* (Confideratè. adv. Cic. Confultè. adv. Plaut.)

MADURAR, v. n. *V.* Madurecer.

MADURECER, v. n. Amadurecer, fazer-fe maduro *Murir, devenir mûr* (Maturefcere. Col.)

MADUREZ, f. f. *V.* Madureza

MADUREZA, f. f. Eftado de bondade, e perfeição de hum fructo, o tempo proprio em que fe colhe. *Maturité, l'état d'un fruit qui eft mûr* (Maturitas. tis. f. f. Cic.) § Idade, Homem, &c. de madureza. i. h. Idade madura; homem maduro. *Age, homme de maturité.* c. à d. *Age, Homme mûr.* (AEtatis maturitas. Cic. Homo maturus ævi. Virg.)

MADURO, adj. m. RA f. Que tem chegado ao feu mais alto grão de perfeição: (Fallando-fe dos fructos.) *Mûr, ou de faifon: (En parlant des fruits.)* (Maturus. a. um Cic) § Idade madura *Age mûr.* (AEtatis maturitas. tis f. f. Cic.) §—em confelho. Prudente, fefudo. *Prudent, fenfé, fage, circonfpect dans fes confeils; qui a l'efprit mûr.* (Maturus animi Virg *ou* Animo Ovid) § (T. Med. e Cirurg.) *Mûr: en parlant des tumeurs, &c.* (Ad fuppurationem adductus. a. um.)

MAG

MAGANEAR, v. n. Frequentar as cafas de devacidão, as tavernas; &c. *Mener une vive licencieufe, vivre dans la licence, dans l'oifiveté.* (In luftris & popinis tempus confumere Cic.)

MAGANICE, f. f Licença, defordem de coftumes, velhacaria, acção indigna. *Licence, libertinage, déréglement de mœurs, débauche, diffolution.* (Nequitia. æ. f. f. Nimia licentia.)

MAGANO, adj. m. NA. f. Licenciofo, lafcivo, libertino, impudico, que paffa a vida licenciofamente. *Impudique, libertin, diffolu, frippon, qui mene une vie dans la licence, débauché, qui aime trop toutes fortes de débauches: &c.* (Scortator. ris. f. m. Hor. Luxuriofus. a um Nepos perditus ac profufus. Cic.) § Máo, maliciofo, velhaco. *Malicieux, mauvais, fourbe, affronteur.* (Nequam. adj indecl. Nebulo. nis. f. m Cic.) § Que obra acções baixas, e indignas. *Déshonnête, honteux, infame, qui fait des actions très-indignes.* (Turpiffimus. Inhoneftiffimus. a. um. Cic.)

MAGAREFE, s. m. O que mata, e esfola as rezes que vão para o açougue. *Boucher, qui tue des bêtes, & en vend la chair.* (Lanius. ii. s. m. Ter.)

MAGDEBURGO, s. m. Cidade Capital do Ducado do mesmo nome no Circulo da Saxonia baixa. *Magdebourg, Ville Capitale du Duché du même nom dans le Cercle de la basse Saxe.* (Magdeburgum. i. s. n.)

MAGESTADE, s. f. Grandeza augusta, e soberana. (Diz-se propriamente, e por excellencia de Deos.) *Majesté, grandeur auguste & souveraine: (Il se dit proprement & par excellence de Dieu.)* (Dei majestas, ou Suprema et Augusta potestas. tis.) § Titulo, e tratamento honorifico que se dá aos Reis, Imperadores, e a suas Espozas. *Majesté: titre honorifique qu'on donne aux Empereurs, aux Rois, & à leurs Epouses* (Majestas. tis. s. f. Cic.) § Sua Magestade. i. h. o Rei, ou a Rainha: (segundo de quem se falla.) *Sa Majesté: c. à. d. le Roi, ou la Reine.* (Rex. gis. s. m. Regina. æ. s. f.) § Grandeza, dignidade, esplendor. *Majesté, grandeur, éclat, dignité; il se dit de tout ce qui a quelque chose de grand, d'auguste; &c.* (Majestas. Dignitas. tis. s. f. Cic.) § A magestade do semblante. *La majesté du visage.* (Oris dignitas. tis. Cic.) §— do discurso *La majesté du discours.* (Majestas in oratione. Cic.)

MAGESTOSAMENTE, adv. Com magestade. *Majestueusement, avec majesté.* (Cum majestate. Cum dignitate. Cic.)

MAGESTOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Magestoso V.

MAGESTOSO, adj. m. SA. f. Que tem magestade, grandeza, augusto, que concilia respeito. *Majestueux, plein de majesté, qui a de la majesté, de la grandeur, auguste.* (Augustus. Majestate ac dignitate præditus a. um. Cic.)

MAGIA, s. f. Arte, pela qual se pertende produzir, contra a ordem da natureza, effeitos maravilhosos. *Magie, art par lequel on prétend produire, contre l'ordre de la nature, des effets merveilleux & surprenans* (Magia æ. Magice. es. s. f. Plin.)

MAGICA, s. f. V. Magia. § Feiticeira. *Magicienne, enchanteresse.* (Saga. æ. Hor. Percantatrix. icis s. f. Plaut.)

MAGICAMENTE, adv. Por arte magica. *Par magie.* (Per artem magicam.)

MAGICO, s. m. Feiticeiro, Mago *Magicien, enchanteur, qui use de charmes, de sortileges.* (Magus. i s. m. Cic.)

MAGICO, adj m. CA. f. Pertencente á Magica, aos Magicos *Magique, qui concerne la Magie, les Magiciens.* (Magicus. a. um. Cic.)

* MAGISMO, s. m. Religião dos antigos Magos da Persia. *Magisme, Religion des anciens Mages de Perse.* (* Magismus. i. s. m. Magorum Persarum doctrina æ s. f.)

MAGISTERIO, s. m. Emprego, dignidade, poder do Mestre sobre os Discipulos. *Dignité, pouvoir d'un Maître sur ses disciples, maîtrise* (Magisterium ii s. n. Cic.) § Instrucção, profissão de ensinar alguma sciencia *Instruction, profession d'enseigner quelque science.* (Magisterium. ii. Plaut.)

MAGISTRADO, s. m. O que exerce algum officio público ou de Judicatura, ou de Policia *Magistrat, officier de Justice, ou de Police.* (Magistratus. ús. s. m. Qui potestatem gerit. Cic.) § Dignidade de Magistrado, ou o tempo, que a exerce. *Magistrature, charge & dignité de Magistrat, le temps de son exercice.* (Magistratus. ús. s. m. Cic.)

MAGISTRAL, adj. m. e f. De Mestre, que convém a hum Mestre. *Magistral, ale, qui tient du Maître, qui convient à un Maître.* (Ad magistrum pertinens. tis.)

MAGISTRALMENTE, adv. Como mestre, de hum modo magistral. *Magistralement, d'une maniere magistrale, en maître.* (Magistri more, modoque.)

MAGISTRATURA, s. f. Cargo, e dignidade de Magistrado. *Magistrature, charge & dignité de Magistrat.* (Magistratus. ús. s. m. Cic.)

MAGNANIMIDADE, s. f. Grandeza de animo. *Magnanimité, grandeur d'ame, vertu de celui qui est magnanime.* (Magnanimitas. Animi excelsitas. tis. s. f. Cic.)

MAGNANIMO, adj. m. MA. f. Que tem grande animo. *Magnanime, qui a l'ame grande, élevée.* (Magnanimus. a. um. Cic.) § Huma mulher magnanima. *Une femme magnanime.* (Ingens animi femina.)

MAGNATE, s. m. (T. Lat.) Grande, Pessoa principal. *Magnat, Grand, personne noble.* (Princeps. pis. s. m. Vir primarius. Cic.)

MAGNESIA, s. f. Cidade na Asia. *Magnesie, Ville en Asie.* (Magnesia æ. s. f. Plin.) * Ha muitas Cidades antigas deste nome.

MAGNETE, s. f. Iman, pedra de cevar. *Aimant, pierre qui attire le fer.* (Magnes. tis. s. m. Lucr. Magnes lapis. Cic.)

MAGNETICO, adj. m. CA. f. Que tem a virtude de magnete, ou de iman. *Qui appartient à l'aimant; magnétique, qui a la vertu d'aimant.* (Magneticus a um. Claud.) § Virtude magnetica. *Vertu magnetique.* (Vis attrahendi ad se ferrum.)

MAGNETISMO, s. m. (T. Fys. e generico.) Propriedade, e virtude do magnete. *Magnétisme, propriété & vertu de l'aimant.* (Magnetica virtus, & proprietas Cic.)

MAGNIFICAÇÃO, s. f. A acção de magnificar, de engrandecer, exaltação. *Amplification de gloire, aggrandissement.* (Magnificatio. Macrob. Amplificatio. onis. s. f. Cic.)

MAGNIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exaltado *Magnifié, ée.* (Magnificatus. a. um. Plin.)

MAGNIFICAR, v. a. Engrandecer, exaltar, elevar. *Magnifier, aggrandir, éxalter, élever la grandeur par des louanges.* (Magnificare. Plin.)

MAGNIFICAMENTE, adv. Com magnificencia. *Magnifiquement, avec magnificence, splendidement, pompeusement.* (Magnificè. adv. Cic.)

MAGNIFICENCIA, s. f. Virtude que consiste em ter pensamentos elevados; &c. *Magnificence, vertu d'éclat, qui aime à former de grands desseins; &c.* (Magnificentia. æ. s. f. Cic.) § Pompa, esplendor, grandeza, sublimidade *Magnificence, pompe, grandeur, sublimité, splendeur.* (Magnificentia. Lautitia æ s. f. Splendor. óris. s. m Cic.)

MAGNIFICO, adj. m CA f. Grandioso, esplendido, pomposo. *Magnifique, qui a de la magnificence, pompeux, somptueux, sublime, grand, relevé.* (Magnificus. Splendidus. a. um. Cic.) § Esti-

tilo magnifico. *Style magnifique, grand, relevé.* (Magniloquentia. æ. f. f. Cic.)

MAGO, f. m. (T. Perfiano.) Sacerdote, Filofofo dos Perfas. *Mage, Prêtre, Philofophe, Sage, Sçavant, Docteur, parmi les Perfes, & les Egyptiens.* (Magus. i. f. m. Cic.) § Magico, feiticeiro. *Magicien, enchanteur, qui ufe de charmes & de fortileges; &c.* (Magus. i. f. m. Cic.) § Os Magos; os tres Reis ou Sabios do Oriente Gafpar, Belchior, e Balthafar, que guiados da Eftrella vierão adorar em Belem ao Menino Deos recem-nafcido. *Mages: les trois Rois ou Sages de l'Orient Gafpar, Melchior & Balthafar, qui conduits par l'Etoile, vinrent adorer en Bethléem l'Enfant nouvellement né.* (Magi. orum. f. m pl.)

MÁGOA, f. f. Dôr da alma. *Douleur de l'efprit, affliction, peine, chagrin, déplaifir.* (Dolor. ris. f. m. Animi cruciatus. ûs. f. m. Cic.) § Ter mágoa pela defgraça de alguem. *Prendre part à la malheur de quelqu'un, y être fenfible.* (Dolere vicem alicujus. Cic.) § Nódoa de fangue pizado, pizadura. *Meurtriffure, marque livide qui paroit d'un coup qu'on a recu en quelque partie du corps.* (Suggillatio. ónis. f. f. Plin.)

MAGOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Apezarado, fentido na alma, pezarofo. *Chagriné; ée, qui eft dans l'affliction, le déplaifir.* (Summo dolore affectus. a. um. Cic.) § Que tem nódoa de pizadura. *Meurtri, qui a recu quelque meurtriffure.* (Suggillatus. a. um. Plin.)

MAGOAR, v. a. Caufar a alguem dôr na alma, apezarar. *Chagriner, caufer une grande douleur, de l'affliction, peine dans l'efprit de quelqu'un.* (Alicui dolorem facere. dare. efficere. Cic.) § Fazer contusão, nódoa, pizar a carne. *Meurtrir, faire contufion.* (Suggillare. Ulp.) § Magoar-fe, v. r. Apezarar-fe, affligir fe, fentir-fe interiormente, ter grande dôr na alma. *Se chagriner, s'affliger extrêmement, être fort fâché de quelque chofe, ou être touché grievement.* (Dolere rem aliquam, ou de re aliqua vehementer. Cic.)

MAGOTE, f. m. Pequeno ajuntamento de gente. *Petite affemblée de perfonnes.* (Caterva. æ. Manus ûs. f. f. Cic.) § Em magotes; aos magotes. (Loc. adv.) *En foule, par bandes, par troupes.* (Catervatim. adv Liv.)

MAGRA, f. f. Rio, e Valle de Italia entre a Republica de Genova, e Tofcana. *Magra, riviére, & vallée d'Italie entre la Republique de Génes & la Tofcane.* (Macra. æ. f. m.)

MAGREIRA, *ou* MAGREZA, f. f. Falta de carnes no corpo. *Maigreur; le contraire de l'embonpoint, l'état du corps des hommes & des animaux maigres.* (Macies. ei. Cic. Macritudo. nis. f. f. Plaut.)

MAGRO, adj. m. GRA. f. Secco, e defcarnado, falto de carnes. *Maigre, fec & décharné; qui n'a que la peau & les os. (Se dit des animaux, des perfonnes.)* (Macer. Virg. Strigofus. Colum. Macilentus. a. um. Plaut.) § Fazer-fe magro. Emmagrecer. *Devenir maigre.* (Macefcere. Plaut.)

MAGUSTO, f. m Chão, onde fe affão muitas caftanhas; ou as mefmas caftanhas affadas debaixo das brazas. *Des châtaignes roties* (Caftaneæ fub prunas toftæ.) § Convite, ou prefente de caftanhas affadas. *Un repas, ou un préfent des chataignes roties.* (Caftanearum toftarum munus, *ou* convivium. ii.)

MAH

MAHOMETANO, adj. e f. m. NA. f. O que, ou a que profeffa a Religião de Mahomet. *Mahométan, ane, celui ou celle qui profeffe la Réligion de Mahomet.* (Mahometanus. a. um.)

MAHOMETISMO, f. m. A Religião de Mahomet. *Mahométifme, la Religion de Mahomet.* (Mahometifmus. i. f. m.)

MAI

MÃI, f. f. Mulher que tem filho. *Mere, celle qui a mis un enfant au monde.* (Mater. tris. Parens. tis. f. f. Cic.) § A preguiça, he a mãi de todo o vicio. (No S. F.) *L'oifiveté eft la mere de tout vice.* (Vitiorum omnium procreatrix defidia.) §—d'agua. *Regard de fontaine, refervoir d'eau, efpéce de petite voûtée, où font les clefs des tuyoux, les robinets des canaux des fontaines.* (Caftellum. i. f.n. Vitr.)

MAINA, *ou* TERRA DOS MAINOTES, f. f. Região da Grecia na Morea ao longo do mar na Cofta do Golfo de Coron. *Maina, ou Pays des Mainotes, Contrée de la Gréce dans la Morée le long de la mer fur les côtes du Golfe de Coron.* (Tænarum. i. f. n. Tænaria. æ f. f.)

MAINÇA, f. f. Gaftão do fufo. *Pefon d'un fufeau.* (Verticillus. i. f. m. Plin.)

MAINEL, f. m. Corrimão da efcada, encofto, em que defcança a mão de quem fobe, ou defce. *Soutien pour la main, qu'on met aux deux côtés d'un efcalier pour commodité de celui qui monte, ou qui defcend.* (Scalare manûs adminiculum.)

MAIOR, adj. comp. m. e f. *de* Grande. Que tem mais corpo. *Plus grand.* (Major. Grandior. us oris. Cic.) § (T.For.) Que não eftá debaixo do poder de hum tutor. *Majeur, f. m. Majeure, f. f. qui eft hors de tutelle.* (Qui in tutelam fuam venit. Cic.) § Homem maior. i. h. Provecto em annos, adiantado em idade. *Un homme fort âgé, avancé en âge.* (Homo grandis natu. Cic.) § (T. Log.) A primeira propofição do Syllogifmo. *Majeure; la premiere propofition du fyllogifme.* (Intentio. onis f. f Quinct. Maior. ris. (fobentende-fe Propofitio.) § Maiores. (Ufado como fub. m. pl.) Antepaffados. ** Majeurs, ancêtres, prédéceffeurs.* (Majores. Patres. um. f. m. Cic.) § Força maior, á qual fe deve ceder. *Force majeure, á laquelle il faut ceder.* (Vis maior, *ou* valentior. Plin.) § Por maior. (Loc. adv.) Em montão, ao todo, fem efpecificação, fem a devida clareza. *Confufément, fans ordre, en foule, pèlemèle, fans diftinction.* (Acervatim. adv. Cic.) § Fazer as coufas por maior *Faire les chofes d'une maniere négligente, nonchalante* (Aliquid facere defunctorie. Ulp.) § Pôr-fe, *ou* Levantar-fe ás maiores. *V.* Enfoberbecer-fe.

MAJOR, f. m. *V.* Sargento maior, ou mór.

MAIORAL, f. m. O primeiro, o mais authorizado. *Le premier, le plus confidérable, celui qui eft des plus illuftres, du premier rang.* (Vir primarius. Cic.) § Ser o maioral. *Tenir le premier rang, avoir le pas, être le premier.* (Primario loco effe. Cic.) §—do gado; o paftor mór, ao qual muitos rebanhos eftão fobordinados. *Le maître berger; * chaffe-avant.* (Præcipuus pecoris magifter. tri. f. m. Virg.)

MA-

MAJORCA, *ou* MALHORCA, f. f. Ilha do mar Mediterraneo sobre as Costas de Hespanha. *Majorque, Ile dans la mer Méditerranée, & sur les Côtes d'Espagne.* (Majorica. æ. f. f.)

MAIORDOMO, f. m. *V.* Mordomo.

MAIORIA, f. f. Superioridade. *Majorité, supériorité.* (Præstantia. æ. f. f. Cic.)

MAIORIDADE, f. f. Idade, que isenta da sujeição da tutoria. *Majorité, l'âge où l'on est majeur, & capable de jouir de tous ses droits.* (Aētas, quâ quis exit e potestate tutoris, *ou* in tutelam suam venit.)

MAIORMENTE, *ou* MÓRMENTE, (Pela Figura Crase) adv. Principalmente *Surtout, principalement.* (Maximè. Præcipuè. adv. Cic.)

MAIORZINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto maior. *Un peu plus grand; un peu plus grande.* (Majusculus. a. um. Cic.)

* *Nota.* Alguns escrevião Mayor; &c. porém como a sua raiz, ou etymon he Latino, pois em Latim escrevemos *Maior, ou* Major, por isso melhor se escreve Maior; &c.

MAIS, adv. comp. Tratando-se de quantidade, e de número, de qualidade, e de tempo, &c. *Plus: adverbe de comparaison: davantage; Quand il s'agit de quantité, & de nombre, de qualité & de temps; &c.* (Magis. Ampliùs. Plùs. adv. Cic.) § Forão mortos mais de dous mil. *On en tua plus de deux mille.* (Cæsa plus duo millia. Liv.) § Ter mais dinheiro, mais forças. *Avoir plus d'argent, plus de forces.* (Pecuniæ plus, plus virium habere. Cic.) § Ha mais de seis mezes. *Il y a plus de six mois.* (Ampliùs sunt sex menses. Cic.) § (Este adverbio junto ao adjectivo absoluto fórma o comparativo.) Mais doce; Mais amargo. *Plus doux; Plus amer.* (Dulcior. ius. Amarior. ius.) § O mais pequeno. *Le plus petit.* (Minimus. a. um. Cic.) § (Este adverbio posto entre dous adjectivos, ambos se pões em Latim no comparativo.) Mais nobre que rico. *Plus noble que riche.* (Nobilior quàm ditior. Plin.) § Quanto mais eu nisso penso, tanto mais; &c. *Plus j'y pense, plus, &c.* (Quanto magis magisque cogito, tanto; &c. Ter.) §—do que he preciso; do que convém; do necessario. *Plus qu'il ne faut.* (Plus nimio. Plus æquo. Cic.) § Nem mais, nem menos. (Loc. adv.) *Ni plus, ni moins.* (Nihilo secius. Ter.) § Quando significa muitas pessoas, muitas cousas. *Plusieurs personnes; plusieurs choses; plus de . . .; un plus grand nombre de . . .; plus grande quantité de . . .* (Plures adj. pl m. f. ra. *ou* ria. n. ium. Cic.) § Ao mais. *Au plus; tout au plus; pour le plus.* (Summum. Ad summum. Cic.) §—do que. i. h. Além do que . . . *De plus; outre cela.* (Præterquam quod. His adde. Cic.) § Cada vez mais. *De plus en plus.* (Magis magisque. Cic.) § Nem mais, nem menos. i. h. Justamente. *Ni plus ni moins; au juste, justement.* (Omnino. Plus; minusve. Cic.) § As mais das vezes. *Le plus souvent, la plupart du temps, ordinairement.* (Plerumque. adv. Cic.) § Por de mais. (Loc. adv.) Negligentemente. *Négligemment, tellement quellement, légerement.* (Negligenter adv. Molli brachio. Cic.) §—cedo. *V.* Cedo. § Por mais grosseiro que elle seja. *Quelque grossier qu'il soit.* (Quantumvis rusticus. Hor.) § Em quanto ao mais. *De reste; au reste.* (Cæterum. adv. De reliquo. Cic.)

MAISQUERER, v. a. Desejar antes, querer antes. *Aimer mieux, préférer, souhaiter plutôt ou davantage.* (Malle. Cic.)

MAIUSCULO, adj. m. LA. f. Maior, ou grande. *Majuscule, un peu plus grand.* (Majusculus. a. um. Cic.) § Caracter maiusculo. Letra majuscula, cabidola, ou capital. *Caracter, Lettre majuscule.* (Majuscula, *ou* Grandior littera. æ. f. f. Cic.)

MAL

MAL, f. m. O que he contrario ao bem. *Mal, ce qui est contraire au bien.* (Malum. i. f. n. Cic.) § Defeito, imperfeição. *Mal, défaut, imperfection.* (Malum. i. f. n. Vitium. ii. f. n. Cic.) § Desgraça, damno. *Mal, malheur, calamité, infortune, disgrace, dommage, perte.* (Malum. Detrimentum. i. Calamitas. tis. f. f. Cic.) § Doença, achaque. *Mal, maladie.* (Morbus. i. f. m. Malum. i. f. n. Cels.) § Dor em alguma parte do corpo. *Mal, douleur.* (Dolor. ris. f. m. Cic.) *V.* Dor. §—caduco. *V.* Gota-coral. §—contagioso. i. h. que se pega, que se communica. *Mal contagieux; qui se communique; la peste.* (Contagio. ónis. Pestilentia. æ. f. f. Cic.) § (No S. Mor.) O que he contrario á virtude, e á recta razão, crime. *Mal, faute, crime; ce qui est opposé à la vertu, à la droite raison.* (Commissum. Malum. i. Scelus. ris. f. n. Cic.) § Animo inclinado ao mal. *Esprit porté, ou enclin au mal.* (Inclinabilis in pravum animus.) § Que mal fiz eu? *Que mal ai-je fait?* (Quid commisi. Cic. Quid feci. Quid peccavi? Ter.) § Maledicencia, discurso contra a honra de alguem. *Médisance, outrage de paroles, malédiction.* (Maledicentia. æ. f. f. A. Gell. Maledictum. i. f. n. Cic.) § Dizer mal de alguem. *Dire mal de quelqu'un, le maltraiter de paroles, l'outrager.* (Alicui malè dicere. Alicujus famam lacerare. Cic.) § Inconveniente, incómmodo. *Mal, inconvénient, incommodité, peine.* (Incommodum. i. f. n. Cic.) § O mal he que, &c. *Le mal.* c. à. d. *l'inconvénient est que; &c.* (Accidit incommodè, quòd; &c. Cic.)

MAL, adv. De máo modo, diversamente do que deve ser; &c. *Mal, d'une mauvaise maniere, autrement qu'il ne faut, ou qu'on ne doit; &c.* (Malè. Perperam. Pravè. adv. Cic.) § O negocio vai mal. *L'affaire va mal.* (Malè se res habet. Cic.) § O negocio sortio, ou succedeo mal. *L'affaire a mal réussi.* (Malè res cecidit. Cæs. Male vertit. Ter.) § Tratar mal de palavras huma pessoa. *Traiter mal de paroles une personne.* (Acerbè in aliquem invehi. Cic.) § Achar-se mal. *Se trouver; se porter mal.* (Malè, *ou* graviter se habere. Cæs. Cic.) § Fallar mal. i. h. com termos improprios. *Parler mal. C'est dire des mots impropres.* (Vitiosè, *ou* Impropriè loqui. Quinct. A. Gell. Malè loqui. Cic.) § Fallar mal de alguem. *Mal parler.* (Emittere in aliquem aculeos. Cic.) § Querer mal a alguem. *Avoir en haine, hair; vouloir mal à quelqu'un.* (Aliquem odisse. Cic.) § Apenas, difficultosamente. *A regret, difficilement, à contre-cœur.* (AEgrè. adv. Cic.)

MALA, f. f. Especie de sacco de couro, ou de panno cerrado com cadeado. *Valise, vaisseau de cuir, ou d'étoffe servant à porter à cheval pour mettre les hardes.* (Hippopéra. æ. f. f. Sen.)

MALABAR, f. m. Costa de Asia na Peninsula do rio Indo áquem do Ganges, ao Poente do Cabo Comorim. *Malabar, Pays sur la Côte d'Asie dans la pres-*

presqu' Ile de l'Inde en deçà du Gange & au couchant du Cap de Comorim. (Malabaria. æ. f. f.)

MALACA, f. f. Lingua de Terra em fórma de Peninfula nas Indias. *Malaca, langue de terre en forme de Peninfule dans les Indes.* (Malaca. æ. f. f.)

MALACIA, f. f. (T. Lat. e Marit.) *V.* Calmaria.

MAL-ACONSELHADO, adj. m. DA. f. Inconfiderado. *Inconfidéré, qui agit fans prendre confeil.* (Inconfultus. a. um. Cic.)

MAL-ACONDICIONADO, adj. m. DA. f. De má condição, de máo genio. *Inhumain, d'une mauvaife condition, inexorable, de qui l'on ne peut rien obtenir.* (Inhumanus. a. um. Inexorabilis. e. Cic.)

MAL-AFFORTUNADO, adj. m. DA. f. *V.* Defgraçado.

MAL-AGASALHADO, adj. m. DA. f. Mal recebido. *Mal reçû, mal-traité, ée.* (Male habitus. a. um. Cic.)

MALANDRIM, f. m. Homem vadio, magano. *Homme oifif, qui ne fait rien, fainéant, frippon.* (Nebulo ónis. f. m. Cic.)

MAL-APERTADO, adj m. DA. f. *V.* Defapertado.

MALASSADA, f. f. Ovos batidos, e fritos na frigideira. *Œufs frits dans la poele.* (Ovorum intrita in fartagine frixa, *ou* fricta.)

MAL-ASSOMBRADO, adj. m. DA. f. Carrancudo. *Qui a le regard affreux, ou menaçant.* (Torvus a. um. Virg.)

MAL-AVENTURADO, adj. m. DA. f. *V.* Defgraçado.

MAL-AVINDO, adj. m. DA. f. Difcorde, defunido. *Difcordant, qui n'eft pas d'acord, contraire, différent.* (Difcors. dis. adj. m. f. e n. Cic.)

MAL-CONTENTE, adj. m. e f. Defcontente, que não eftá contente. *Mal-content, ente, mécontent, qui n'eft pas content.* (Non contentus. Offenfus. Alienatus. a. um. Cic.)

MAL-CREADO, adj. m. DA. f. Falto de boa creação, incivil. *Mal-honnête, incivil, groffier, ruftique, impoli, qui eft fans politeffe.* (Inurbanus. a. um. Cic.)

MALDADE, f. f. Inclinação a fazer mal, máo natural, improbidade, acção má. *Méchanceté, malice, action méchante & noire, malignité, fcélérateffe* (Improbitas. Pravitas. tis. f. f. Scelus. ris. Flagitium. ii. f. n. Cic.)

MALDIÇÃO, f. f. Praga, que fe roga a alguem. *Malédiction, imprécation.* (Exfecratio. ónis. Cic. Diræ. arum. f. f. pl. Tac.) § Lançar maldições. *V.* Maldiçoar.

MALDIÇOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Praguejado. *Maudit, te, exécrable.* (Deteftabilis. e. Cic. Deteftatus a. um. Hor.)

MALDIÇOAR, v. a. Lançar maldições. *Maudire, donner des malédictions.* (Alicui maledicere. Mala, *ou* Malè precari. Cic.)

MAL-DISPOSTO, adj. m. TA. f. Doente. *Indifpofé, ée, malade, qui ne fe porte pas bien.* (AEger. Male affectus. a. um. Cic.) § Que adoece a miudo. *Valetudinaire, mal-fain, maladif, fujet à être malade.* (Valetudinarius. a. um. Celf.)

MALDITA, f. f. *V.* Impigem. Nafcida.

MALDITO, adj. part. paff. m. TA. f. Amaldiçoado, deteftavel. *Maudit, exécrable, déteftable.* (Exfecrandus. a. um. Cic. Exfecrabilis. e. adj. Liv.) § Dito fem tento, ou inconfideradamente *Dit fans réflexion, à l'étourdie, en imprudent.* (Inconfideratus. a. um. Cic.)

MAL-DITOSO, adj. m. SA. f. *V.* Defditofo.

MALDIVAS, f. f. pl. Ilhas do mar Oceano Indiano. *Maldives, Iles de l'Ocean Indien en Afie.* (Maldivæ. arum.)

MALDIZENTE, adj. m. e f. Que diz mal de todos, inclinado a dizer mal. *Médifant, ante, qui médit, qui parle mal d'autrui.* (Maledicus. a. um. Obtrectator. óris. Cic.)

MALDIZER, v. a. Maldiçoar, dizer mal. *Médire, maudire, mal parler des gens.* (De aliquo detrahere. Alicui maledicere. Cic.)

MALEDICENCIA, f. f. Murmuração, a acção de dizer mal, detracção. *Médifance, malédiction, l'action de médire, de mal parler des perfonnes, de leurs actions; &c.* (Maledictio. onis. Cic. Maledicentia. æ. f. f. A. Gell.)

MALEDICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Maldizente, que falla mal de outro. *Médifant, ante, qui parle mal, qui médit d'autrui.* (Maledicus. a. um. Cic.)

MALEFICENCIA, f. f. *V.* Maleficio.

MALEFICIADO, adj. m. DA. f. Enfeitiçado. *Maléficié, ée, enforcelé, à qui on a donné un fortilege.* (Incantatus. a. um. Horat.)

MALEFICIO, f. m. Acção má, feito ruim, delicto, maldade. *Maléfice, méchante action, tort, malignité.* (Maleficium ii. f. n Cic.) § Feiticeiria, fortilegio. *Maléfice, fortilége, forcelerie.* (Veneficium. ii. f. n. Cic Fafcinatio. ónis. f. f. Plin.)

MALEFICO, adj. m. CA. f. Que faz mal, damnofo, nocivo. *Mal-faifant, qui fait tort, qui caufe du dommage, nuifible, dommageable.* (Maleficus. a. um. Cic.) § Que fe apraz de fazer mal, que faz maleficios. *Mal faifant, qui fe plait à faire du mal, forcier, magicien, qui ufe de charmes & de fortileges.* (Maleficus. a. um. Nocens. tis. adj. Cic.)

MALEITAS, f. f. pl. Sezões terçans. *Fievre tierce.* (Tertianæ. arum. f. f. pl. Plin.) §—quartans. *Fievre-quarte.* (Quartana. æ. f. f. Cic.) § Tithymalo, herva. *Tithymale, herbe fort nuifible.* (Tithymalus. i. f. f. Plin.)

MALEITEIRA, f. f. *V.* Maleitas, herva.

MALEMBA, f. f. Reino de Africa. *Malemba, Royaume d'Afrique.* (Malemba Regnum.)

MAL-EMPREGADO, adj m. DA. f. Empregado injuftamente, perdido, inutil. *Mal-employé, ée, dont on a fait un mauvais ufage, perdu, inutile.* (Malè pofitus. Malè locatus. a. um. Cic.)

MAL-ENCARADO, adj. m. DA. f. Que tem má cara. *V.* Carrancudo. Feio.

MALENCONIA, f. f. *V.* Melancolia.

MALENCONIZADO, adj. m. DA. f. *V.* Melancolico.

MALES, f. m. pl. Enfermidade venerea. *Maladie venerienne, maladie des plaifirs de la chair.* (Lues venerea.)

MAL-ESTREADO, adj m. DA. f. Que não teve boa eftrea. *De mauvais augure, plein de mauvais préfage* (Inaufpicatus Ominofus a um. Plin.)

MALEVOLENCIA, f. f. Má vontade, que fe tem

tem a alguem. *Malveillance, haine, mauvaise volonté, malignité.* (Malevolentia. æ. f. f. Cic.)

MALEVOLO, adj. m. LA. f. Que quer mal a outro. *Malveillant, qui a mauvaise volonté, qui veut du mal à quelqu'un, qui le hait, ennemi* (Alicui, *ou* in aliquem malevolus. a. um. Cic.)

MAL-FADADO, adj. m. DA. f. Que nasceo debaixo de má estrella, infeliz, desgraçado. *Qui a venu au monde sous une mauvaise étoile, malheureux, infortuné.* (Tristi fato natus. a um.)

MAL-FALLANTE, adj. m. e f. *V.* Mal-dizente.

MAL-FAZEJO, adj. m. JA. f. Que faz mal, que faz damno. *Mal-faisant, ante, qui se plait à faire du mal, nuisible, qui cause du dommage.* (Maleficus. a. um. Nocens. tis. adj. Cic.)

MALFAZENTE, adj. m. e f. *V.* Malfazejo.

MAL-FAZER, v. a. Obrar mal, fazer más acções. *Mal-faire, faire de méchantes actions, faire du mal.* (Malefacere. Cic.)

MAL FEITO, adj. part. pass. m. TA. f. Malobrado. *Mal fait, aite, vicieux.* (Malè, *ou* perperam factus. a. um. Cic.) § Feio, deforme, torpe: (Fallando das pessoas.) *Mal fait, laid, difforme:* (*Parlant des personnes.*) (Deformis. Turpis. e. adj. Cic.)

MALFEITOR, adj. e f. m. ORA. f. Que tem feito muitos crimes, facinoroso, malefico. *Malfaiteur, qui fait des crimes, de méchantes actions, malfaisant, scélérat, coupable.* (Facinorosus. Maleficus. a. um. Cic.)

MALFURADA, f. f. Herva. *V.* Hyperição. Milfurada.

MALGA, f. f. (T. Provincial.) Tigéla, onde se comem sopas. *V.* Sopeira.

MALHA, f. f. Especie de annel em tecido de rede. *Maille, trou de réseau, ou de rets.* (Macula. æ. f. f. Cic.) §—dos faios, das saias, ou cotas de armas. *Maille de cotte d'armes.* (Hamus. i. f. m. Virg.) § Saia, ou Saio de malha. *Cotte de mailles.* (Conserta hamis lorica. æ. Virg.) § Malhas, f. f. pl. Manchas, pintas que se vem nos cavallos, cães, e outros animaes de varias cores. *Taches, marques sur la peau des animaux.* (Maculæ. rum. f. f. pl. Cic.)

MALHADA, f. f. A acção de malhar o pão na eira com mangoaes. *L'action de battre le bled avec des fleaux, ou des perches.* (Tritura. æ. f. f. Virg.) § Choupana, cabana dos pastores. *Cabane des bergers.* (Mapalia. Sall. Magalia. ium. f. n. pl. Virg.) §—dos bois. *Etable, lieu où l'on renferme le betail, les bœufs.* (Mandra. æ. f. f. Ovid.)

MALHADEIRO, f. m. Mão do gral. *Pilon de mortier.* (Pistillum. i. f. n. Col.)

MALHADEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Estupido. Tolo.

MALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Batido com malho, ou com martello. *Battu avec le marteau d'un forgéron.* (Malleatus. Col. Tunsus. a. um. Cic.) § Salpicado de finaes, ou de manchas pelo corpo. *Plein de taches* (Maculosus. a. um. Virg.)

MALHADOR, f. v. m. O que malha com malho, ou martello de ferreiro. *Forgeron, artisan qui travaille du marteau.* (Malleator. óris. f. m. Mart.)

MALHAR, v. a. Bater o pão na eira para o debulhar. *Battre du bled, du seigle avec des perches.* (Frumentum in area terere. Col. Flagellare. Plin.) § Bater com malho, ou martello *Battre avec le marteau de forgéron.* (Tundere. Cic.) §—na çafra. *Battre dans l'enclume.* (Incudem tundere. Cic.) §—em ferro frio. Prov. Trabalhar debalde. *Perdre son temps & sa peine, travailler inutilement.* (Oleum et operam perdere. Cic. Laterem lavare. Ter.)

MALHEIRO, f. m. Malhador, homem que malha no ferro. *Homme qui travaille du marteau, comme font les forgérons.* (Ferrarius malleator. óris.)

MALHO, f. m. Martello de ferreiro. *Marteau de forgéron; de chaudronnier.* (Malleus. ei. f. m. Varr.)

MALICIA, f. f. Má inclinação, má vontade. *Malice, méchanceté, malignité, mauvaise volonté.* (Improbitas. Perversitas. tis. f. f. Cic.) § Qualidade má nas cousas moraes. *Malice.* (Nequitia. æ. f. f. Dolus. i. f. m. Cic.) § Acção feita por malicia. *V.* Maldade.

MALICIOSAMENTE, adv. Com malicia, por malicia. *Malicieusement, avec malice, par malice: avec fourberie.* (Scelestè. Malitiosè. adv. Cic.)

MALICIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Malicioso. *V.*

MALICIOSO, adj. m. SA. f. Máo, maligno. *Malicieux, euse, malin, méchant, plein de malice.* (Malitiosus. Improbus. a. um. Cic.)

MALIGNA, adj *ou* f. f. *V.* Maligno.

MALIGNAMENTE, adv. Com malignidade. *Malignement, avec malignité, avec malice, malicieusement.* (Malignè. adv. Petr.)

MALIGNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que contrahio huma qualidade maligna. *Qui a contracté une qualité maligne; corrompu.* (Maligna qualitate affectus. a. um. Cic.)

MALIGNAR, v. a. Infundir huma má qualidade moral, corromper, viciar. *Repandre, introduire une mauvaise qualité morale, corrompre, dépraver.* (Corrumpere. Depravare. Cic.) § V. n. Contrahir huma qualidade maligna. *Contracter une qualité, une maladie maligne.* (Malignum morbum; malum acerbum contrahere. T. Med.)

MALIGNIDADE, f. f. Malicia, maldade. *Malignité, malice, méchanceté, mauvaise qualité, mauvaise volonté.* (Malignitas. tis. Plaut. Malitia. æ. f. f. Cic.) §—dos ares. *V.* Intemperança. §—do mal. (Fallando-se de huma doença.) *La malignité du mal:* (*Parlant d'une maladie.*) (Mali, *ou* Morbi acerbitas. tis. f. f. Cic.)

MALIGNO, adj. m. NA. f. Propenso para fazer mal. *Malin, igne, méchant, malicieux, enclin à mal faire, qui a de la malice, malicieux.* (Malignus. Hor. Improbus. a. um. Cic.) § Constellação de maligna influencia. *Constéllation, étoile mal-faisante.* (Sidus iniquum. Luc.) § Espirito maligno. Demonio. *Le malin Esprit.* (Malus Dæmon. nis.)

MALINAS, f. f. Cidade Archiepiscopal dos Paizes-baixos. *Malines, Ville des Pays-bas.* (Mechlinia. æ. f. f.)

MAL-INCLINADO, adj. m. DA. f. *V.* Vicioso.

MAL-INTENCIONADO, adj m. DA. f. Que tem alguma má vontade contra alguem, malevolo. *Mal-intentionné, ée, qui a quelque mauvaise volonté contre quelqu'un, malveillant, qui veut du mal.* (Malevolus. a. um. Cic.)

MALISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito máo; pessimo. *Très-méchant, fort mauvais.* (Pessimus. a. um. Cic.)

MAL-LOGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não teve bom successo; que não succedeo, como se desejava. *Qui n'a pas réussi, qui a mal réussi, qui a mal tourné, qui a eu mauvaise fin.* (Quod non prosperè cessit.) § Que morreo na flor da idade, e quando dava as maiores esperanças: (Fallando-se das pessoas.) *Qui a finie sa carriére, le cours de la vie dans la fleur de l'age.* (Qui immaturus obiit. Horat.)

MAL-LOGRAR-SE, v. r. Não se conseguir o intento, ou fim que se esperava. *Ne réussir pas, tourner mal, avoir une mauvaise fin.* (Frustrari. Cic.)

MALMEQUERES, s. m. Flor. *Soúcy, fleur jaune.* (Caltha. æ. f. f. Virg.)

MALO. *V.* Máo. § Vender alto, e malo. i. h. Vender bom, e máo. *Vendre le bon & le mauvais, sans choix* (Bonum et malum indiscrinatim, *ou* promiscuè vendere.)

MAL-PARADO, adj. m. DA. f. Que está em máos termos. *Reduit aux derniers extrémités, à une extrême misére, récogné.* (In angustias redactus. a. um. Cic.) § Estar mal parado. *Etre en grand danger.* (In magno discrimine versari. Cic.)

MAL-PARIR, v. n. *V.* Mover.

MAL-QUERENÇA, s. f. Malevolencia, má vontade, odio. *Malveillance, haine, mauvaise volonté, malignité.* (Malevolentia. æ. f. f. Cic.)

MAL-QUERER, v. n. Querer mal, aborrecer, ter odio. *Etre malveillant, avoir mauvaise volonté, avoir en haine, vouloir du mal, hair.* (Odisse. In odio habere. Cic.)

MALQUISTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Malquisto.

MALQUISTAR, v. a. Ser causa de se querer mal, ou de se deixar de querer bem a alguem.; indispôr alguem contra outro, desunir duas pessoas. *Faire odieux, haissable, indisposer quelqu'un contre un autre, désunir deux personnes.* (Aliquem, *ou* animum alicujus ab aliquo alienare. Cic.) § Malquistar-se, v. r. Fazer-se odioso, aborrecido. *Se faire odieux, haissable.* (In odium alicujus venire. In odio esse alicui. Cic.)

MALQUISTO, adj. m. TA. f. Aborrecido, não amado. *Odieux, hai, malvoulu, vu de mauvais œil.* (Invidiosus apud aliquem. Alicui invisus. a. um. Cic.)

MAL-SÃO, adj. m. SÃ f. Pouco sadío, insalubre. *Mal-sain, aine, qui n'est pas sain, nuisible à la santé.* (Insalubris. e. adj. Plin.)

MALSIM, s. m. Denunciante das fazendas furtadas aos direitos. *Dénonciateur, mouchard, accusateur des contrabandes, des contrebandiers.* (Delator. Suet. Accusator. óris. s. m. Cic.)

MALSINAÇÃO, s. f. Accusação, denúncia. *Accusation, dénonciation* (Delatio. ónis. s. f. Cic.)

MALSINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Accusado, denunciado. *Déféré, dénoncé, accusé.* (Delatus. a. um. Cic.)

MALSINAR, v. a. Accusar, delatar, denunciar os contrabandos, os contrabandistas. *Dénoncer, rapporter, accuser les contrebandiers.* (Aliquem, *ou* nomen alicujus ad judicem deferre. Cic.)

MAL-SOANTE, adj. m. e f. *V.* Dissono. Dissonante.

MAL-SOFFRIDO, adj. m. DA f. Insoffrido, que tem pouca paciencia para soffrer. *Qui ne peut souffrir, ni endurer.* (Intolerans. tis. adj. m. f. e n. Liv.)

MALTA, s. f. Ilha do mar Mediterraneo na Costa de Africa. *Malte, Ile de la mer Méditerranée sur les Côtes d'Afrique.* (Melita. æ. f. f.)

MALTRATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebeo máo trato. *Maltraité, ée.* (Malè habitus. Molestiâ affectus. a. um.) § Malvestido; sordido. *Mal habillé, mal propre, mal poli.* (Incultus. Squalidus. a. um Cic.)

MALTRATAR, v. a. Dar máo trato. *Maltraiter, traiter mal, faire un mauvais accueil à une personne.* (Malè accipere, *ou* habere Cic.) §—de palavras. *Maltraiter de paroles; outrager quelqu'un.* (Obterere aliquem verbis. Liv.) §—com pancadas. *V.* Dar paucadas. § Fazer lesão, contusão. *Blesser, faire des contusions, des meurtrissures, meurtrir.* (Offendere. Cic.)

MALVA, s. f. Herva. *Mauve, herbe.* (Malva. æ. f. f. Cic. Moloche. es. f. f. Col.) §—brava. *Guimauve, herbe.* (Alcea. æ. f. f. Plin.) §—de Hungria. *V.* Malvaisco.

MALVADAMENTE, adv. De hum modo malvado, com maldade. *Méchamment, avec méchanceté, d'une maniere lâche, & perfide, en méchant homme.* (Nequiter. Improbè, adv. Cic.)

MALVADO, adj. m. DA. f. Máo, maligno, perverso, mal inclinado. *Méchant, ante, mauvais, malin, qui fait de méchantes actions, scélérat.* (Improbus. Nefarius. Perversus. a. um. Cic.)

MALVAISCO, s. m. Especie de malva brava. *Guimauve, espéce de mauve sauvage.* (Hibiscum. i. s. n. Virg. Althæa. æ. f. f. Plin.)

MALVAR, s. m. Campo cheio de malvas. *Champ plein de mauves.* (Ager malvaceus.)

MALVASIA, s. f. Vinho de Candia, ou da Ilha de Chio. *Malvoisie, certain vin Grec fort doux, vin de Candie, ou de l'Ile de Chio.* (Vinum arvisium. Virg.)

MAL VISTO, adj m. TA. f. Que tem a vista curta, que vê pouco, que não tem boa vista. *Qui voit peu, qui a de la peine à voir; qui regarde de fort près.* (Lusciosus. a. um. Plaut.) §—de dia. Que não vê bem de dia. *Qui voit mieux le soir à la chandelle.* (Lusciosus. a. um.) §—de noite. Que não vê bem ao anoitecer; ou ao lume da candêa. *Qui voit mieux le jour que la nuit à la chandelle.* (Nyctalops, pis. Plin.) § Mal acceito, aborrecido. *Odieux, hai.* (Invisus. Odiosus. a. um Cic.) § Mal attentado. *Imprévu, qu'on n'a pas prévu, inconsideré.* (Improvidus. a. um. Cic.)

MAM

MAMA, *ou* MAMMA, s. f. Teta, peito. *Mamelle.* (Mamma. æ. f. f. Ter. Cic. Uber. ris s. n. Virg.) § Bico da mama. *Mamelon, le bout de la mamelle.* (Papilla. æ. f. f. Varr.) § Menino de mama. *Enfant, qui est à la mamelle.* (Puer lactens. Cic.) § Menino a que se tirou a mama. *V.* Desmamado. § Que tem grandes mamas. *V.* Mamudo. §—de terra. Eminencia, oiteiro pequeno. *Tertre, éminence, lieu élevé.* (Collis. is. s. m. Cic.)

MAMADOR, s. v. m. O que mama. *Qui tette, qui*

qui est à la mamelle. (Lactens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

MAMADURA, s. f. A acção de mamar. *L'action de teter, de sucer, sucement.* (Suctus. ûs. s. m. Plin.)

MAMÃO, adj. m. Que se sustenta só com o leite da mãi: (Diz-se dos filhos dos animaes.) *Qui tette, qui est à la mamelle.* (Lactens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Cabrito, Porquinho mamão: i. h. leitoa. *Un cabrit; un cochon de lait.* (Hædulus, *ou* Porcus lactens tis. Col.)

MAMAR, v. n. Chupar o leite da mama. *Têter, sucer, tirer la mamelle.* (Lac sugere. Cic. Mammam premere. Plin.) §—com o leite alguma cousa. (No S. F.) *Sucer avec le lait quelque chose.* (Cum lacte nutricis aliquid sugere. Cic.)

MAMELUÇO, s. m. (T. Histor.) Nome que derão á milicia dos Soldões do Egypto; que quer dizer servo, ou soldado. *Mammelus: nom qu'on a donné à la milice des Sultans d'Egypte: veut dire Serviteur ou Soldat* (Mamelucus. i. s. m.)

MAMENTE (de), adv. Com pouca vontade, com repugnancia. *A regret, à contre-cœur, contre son gré, avec peine, contre la volonté de quelqu'un.* (AEgrè. Gravatè. adv. Cic.)

MAMILHO, *ou* MAMILLO, s. m. O que se vê pendente nos pescoços de alguns bois, de touros, de cabras; &c. *C'est ce qu'on voit pendant sur le cou de quelques bœufs, des taureaux, des chevres; &c.* (Papilla villosa & pendula.)

MAMÔNA, s. f. (T. Syriaco, e da Escritura.) Riquezas. *Richesses.* (Mammona. æ. s. m. e f. Prud.)

MAMPOSTA (de), loc. adv. De proposito, assentadamente, de caso pensado, pensadamente. *A dessein, exprès, de propos déliberé, de dessein prémedité* (Operâ datâ, *ou* deditâ. em ablat. Cic.)

MAMPOSTEIRO, s. m. O que arrecadá, e cobra as esmolas, e condemnações applicadas para captivos. *Celui qui exige & léve les aumônes des captifs; &c.* (Stipis, quæ captivis erogatur, coactor, *ou* exactor.)

MAMUDO, adj. m. DA. f. Tetudo. *Qui a de grosses mamelles.* (Mammosus. a. um. Mart.)

MAN

MANÁ, *ou* MANNÁ, s. m. Alimento milagroso, que a modo de orvalho cahia do Ceo, quando os Israelitas andárão pelo deserto. *Manne, nourriture miraculeuse & substantielle que Dieu fournit aux Israélites dans le désert.* (Manna. æ. s. f.) §—dos Boticários. Droga Medicinal. *Manne, drogue médecinale.* (Ros Syriacus. roris Syriaci. s. n. Cels.)

MANA, s. f. (T. affectuoso.) Irmã, ou pessoa querida extremamente. *Sœur; ou femme cherie d'un amour de choix.* (Femina dilecta ut soror.)

MANO, s. m. Irmão, ou pessoa muito querida. *Frere, personne cherie d'un amour de choix.* (Dilectus, *ou* Carus ut frater.)

MANADA, s. f. Rebanho de gado grosso, como de bois, vaccas, &c. *Troupeau de gros bétail, comme de bœufs, vaches; &c.* (Armentum i. s. n. Cic.) §—de gado miudo. *V.* Rebanho §—de passaros. *Bande d'oiseaux.* (Avium grex Hor.)

MANADEIRO, s. m. Manancial de agua. *Source d'eau.* (Scatebra. æ. s. f. Plin.)

MANALVO, adj. m. Cavallo que tem as mãos brancas. *Cheval qui a les pieds de devant ou les mains blanches.* (Equus pedibus anterioribus albis.)

MANANCIAL, adj. m. e f. Perenne. *Continuel, perpétuel, qui ne tarit point, qui dure toujours; abondant en source.* (Perennis. adj. m. e f. ne. n. Cic.)

MANANCIAL, s. m. Olho de agua, que vem nascendo. *Source d'eau.* (Scaturigo. inis. s. f. Col.)

MANAR, v. n. Nascer, vir correndo como agua de fonte. *Sourdre, pousser une source, couler en sortant de terre.* (Manare. Scatere. Cic.) § (No S. F.) Nascer, proceder. *Emaner, provenir, procéder, venir, tirer son origine.* (Procedere. Emanare. Cic.)

MANAR, s. f. Ilha das Indias Orientaes no Reino do mesmo nome. *Manar, Ile des Indes Orientales dans le Royaume du même nom.* (Manaria. æ. s. f.)

MANCAR, v. a. Estropiar, aleijar. *Estropier quelqu'un, lui ôter l'usage d'un membre, d'un bras, d'un pied, &c. par un coup d'épée, ou de bâton, &c.* (Alicujus membra, brachium, pedem, &c. ferro, fustibus, &c. debilitare Cic. Emancare. Sen.)

MANCEBA, s. f. Concubina. *Concubine, maîtresse d'un homme marié.* (Pellex. cis. s. f. Cic.)

MANCEBIA, s. f. Ajuntamento de mancebos, gente moça, os moços, moços solteiros. *La jeunesse, troupe de jeunes gens.* (Juventus. tis. s. f. Cic.) § Mocidade, idade de mancebo. *Jeunesse, jeune âge.* (Juventus. tis. s. f. Cic.) § Deshonestidade de mulheres impudicas. *L'infame métier des filles débauchées.* (Meretricium ii. s. n. Suet.) § Casa de más mulheres, lugar, onde se ensinão, e praticão vicios. *Bordel, mauvais lieu, un lieu de prostitution, lieu de débauche.* (Ganeum ei. Prostibulum i. s. n. Plaut.) § O andar amancebado. *V.* Concubinato.

MANCEBO, s. m. Moço de pouca idade. *Jeune homme.* (Juvenis. is. Hor. Adolescens. tis. s. m. e f. Cic.) § A maneira de mancebo. *A la maniere des jeunes gens, en jeune homme.* (Juveniliter. adv. Cic.)

MANCHA, s. f. Nódoa. *Tache, souillure* (Macula æ s. f. Cic.) § *V.* Malha. § (No S. Mor. e F.) Deshonra, descredito. *Tache, note d'infamie, flétrissure.* (Labes. is. s. f. Cic.)

MANCHA, s. f. Provincia de Hespanha em Castella a Nova. *Manche, Province d'Espagne dans la Castille neuve.* (Manica. æ. s. f.)

MANCHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem manchas, ou nódoas. *Taché, ée, plein de taches.* (Maculosus. a. um. Virg.) § Malhado, salpicado. *Tacheté, marqueté.* (Maculis distinctus, *ou* varius. a um. Cic.)

MANCHAR, v. a. Sujar, pôr nódoa. *Tacher, souiller, sallir, gâter.* (Aliquid maculare. Virg.) § (No S. F.) Desacreditar, deslustrar. *Diffamer, décrier, déshonorer, noter d'infamie.* (Infamare. Quinct.)

MANCHEA, s. f. Quanto de huma cousa se toma com a mão. *Une poignée de quelque chose, comme d'herbes.* (Manipulus. i. s. m. Cic.) § Homem de mão cheia, ou de enche mão. i. h. cabal, com todas as perfeições. *Un homme accompli, achevé, parfait, à quoi rien ne manque.* (Numeris omnibus absolutus. Cic.)

MANCHIL, s. m. Ferro, com que os cortadores

tes do açougue cortão a carne. *Couteau de boucher.* (Culter lanionius.)

MANCIPADO, adj. part. paff. m. DA. f. *&c.* *V.* Emancipado; *&c.*

MANCO, adj. m. CA. f. Aleijado de hum pé. *Manchot, estropié d'un pié.* (Pede altero claudus. a. um. Nep.)

MANÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Manso.

MANDA, f. f. Qualquer cousa que o testador ordena no seu testamento que se faça depois da sua morte. *Legs, ce qu'on laisse à quelqu'un par testament.* (Res a testatore mandata. Testatoris mandatum. i. f. n.)

MANDADO, f. m. Determinação, ordem de hum superior. *Commandement, ordre de faire quelque chose, mandement, charge.* (Mandatum. i. f. n. Cic.) §—do Rei *V.* Decreto. § Por mandado do Rei *Par ordre du Roi* (Regis jussu. Jubente Rege.) § A acção de remetter. *Envoi; l'action d'envoier.* (Missio. onis. f. f. Cic.)

MANDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ordenado. *Ordenné, ée, commandé* (Præceptus. Cic. Imperatus. a. um. C. Nep.) § Enviado. *Envoyé, dépêché.* (Missus a um. Cic.)

MANDADOR, f. v. m. O que manda, ou ordena. *Celui qui commande, qui ordonne.* (Jubens. Imperans. tis. Cic.) § Amigo de mandar, que manda muito *Qui aime à commander, impérieux, hautin, qui commande avec hauteur.* (Imperiosus. a. um. Cic.)

MANDAMENTO, f. m. *V.* Mandado. § Mandamentos da Lei de Deos. *Les dix commandemens de la loi de Dieu.* (Dei præcepta. orum. f. n pl.)

MANDAR, v. a. Ordenar como superior, ter o mando, governar, exercitar huma suprema authoridade em algum lugar. *Commander, gouverner, donner ordre, charge, charger d'une commission, enjoindre, avoir un empire absolu sur les choses & sur les personnes.* (Aliquid alicui imperare; præcipere. Cic.) §—com authoridade. *Etre le maitre de tout, arbitre souverain des affaires.* (Rerum potiri Dominari. Cic.) §—hum exercito. *Commander une armée; avoir le commandement d'une armée.* (Exercitui præesse. Cic.) §—a alguem que faça alguma cousa *Commander quelqu'un de faire quelque chose.* (Aliquid alicui imperare. Cic.) § Enviar, remetter. *Envoyer, renvoyer.* (Aliquid alicui, *ou* ad aliquem mittere. Cic.) §—buscar, *ou* chamar. *Envoyer querir, mander; faire venir.* (Aliquem accire. accersere. Cic.) §—por Embaixador. *V.* Embaixador. §—para o desterro. *V.* Desterrar § I. h. Deixar em testamento. *Léguer, donner par testament, faire un legs.* (Legare. Testamento relinquere Cic.)

MANDARIM, f. m. Grande da China, Governador. *Mandarin, Gouverneur de Province: Titre de dignité à la Chine* (* Mandarinus i. h. Provinciæ præfectus.)

MANDATARIO, f. m. (T. Jurid.) O que executa qualquer mandato. *Mandataire; celui qui met en exécution quelque mandat; celui qui est chargé d'une procuration pour agir au nom de quelqu'un* (Qui alicujus mandata exsequitur. Cic.) § (T. da Curia Romana) Aquelle, a favor do qual o Papa expedio hum mandato *Mandataire, celui en faveur de qui le Pape a expédié un Mandat.* (* Mandatarius. ii. f. m.)

MANDATO, f. m. Rescripto do Papa. *Mandat, Rescript du Pape.* (Mandatum. i. f. n. Cic.) § Sermão do Mandato. O que se prega em quinta Feira de Endoenças. *Sermon du Mandat, qu'on prêche dans le Jeudi Saint.* (De Christi mandato ad populum sacra oratio.)

MANDIGA, *ou* MANDINGA, f. f. Cidade de Africa, Capital do Reino do mesmo nome. *Mandiga, Ville d'Afrique, Capitale du Royaume du même nom.* (Mandigæ Regnum.)

MANDIL, f. m. Panno de lã grosso, com que alimpão os cavallos; &c. *Drap de laine grossier à nettoyer les chevaux.* (Peniculus laneus detergendis equis.) §—de meretrizes. *V.* Alcoviteiro.

MANDO, f. m. Imperio, direito, e poder para mandar. *Commandement, droit, puissance de commander, gouvernement, autorité.* (Imperium. ii. f. n. Potestas. tis. f. f. Cic.) § *V.* Mandado. Mandamento.

MANDRAGORA, f. f. Herva. *Mandragore, herbe* (Mandragora. æ. f. f. Plin.)

MANDRIÃO, f. m. (T. Ital. e vulgar.) *V.* Ocioso. Preguiçoso.

MANDUCAÇÃO, f. f. A acção de manducar, de comer. *Manducation; l'action de manger.* (Manducatio. ónis f. f. Apul.)

MANDUCADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Comido.

MANDUCAR, v. a. (T. Lat) *V.* Comer.

MANEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tocado com as mãos. *Manié, ée.* (Tractatus. a. um. Cic.)

MANEAR, v. a. Tocar com as mãos, manusear. *Manier, toucher doucement avec les mains.* (Aliquid tractare. contrectare Cic.) §—hum negocio. (No S. F.) *Manier, conduire, gouverner une affaire.* (Negotium, *ou* rem tractare. gerere. administrare. Cic.) §—a cabeça, os braços, &c. *Mouvoir, manier la tête, les bras; &c.* (Caput, brachia movere)

MANEJADO, adj. part. paff. m DA. f. *V.* Maneado

MANEJAR, v. a *V.* Manear. §—hum cavallo. i. h. ensiná-lo, adestrá-lo. *Faire manier un cheval.* (Equum flectere, *ou* fingere. Hor.)

MANEJO, f. m. A acção de tocar com as mãos. *Maniement, ou Maniment, l'action de manier, de toucher, de tâter avec les mains.* (Contrectatio. ónis. f. f. Attrectatus ûs. f. m. Cic.) §—das armas. *Maniment des armes.* (Armorum tractatio. ónis. f. f. Cic.) §—dos negocios. *Maniment, manege, conduite d'affaires; &c. maniere d'agir & de se conduire dans les affaires, de les ménager; &c.* (Rerum administratio. gestio ónis. f. f. Cic.) §—de corte. i. h. Intriga da Corte. *Manege de cour, intrigue, menées secrettes, &c.* (Artes aulicæ.) § A arte de ensinar cavallos; de montar a cavallo. *Manege, l'art de dresser les chevaux, de monter à cheval.* (Equos domandi ars. Equitandi, *ou* equum regendi disciplina. æ. f. f.) § Lugar, ou terreno onde se ensinão os cavallos, picadeiro. *Manege, lieu où l'on exerce le manege.* (Hippodromus. i. f. m. Plaut.)

MANEIRA, f. f. Modo. *Maniere; sorte, façon.* (Modus. i. f. m. Ratio onis. f. f. Cic.) §—de vida, de viver. *Maniere, genre de vie, de vivre* (Vitæ genus ris. institutum. i. f. n. Cic.) § De qualquer maneira que seja. (Loc. conjunctiva.) I. h. De qual-

quer

quer modo que for. *En, ou De quelque maniere que ce ſoit ; comme que ce ſoit.* (Quomodocumque. Cic. Quoquo modo. Plaut.) § Em differentes maneiras. *En différentes manieres* ; c. à. d. i. h. Diverſamente. *diverſement.* (Variè. adv. Cic.) § De maneira que. *De maniere que ; ſi bien que* (Ita ut. Adeo ut. le-vando o verbo ao Conjunctivo. Cic.) § Coſtume, modo. *Maniere, mir, façon, coutume.* (Ritus. Uſus. ûs. ſ. m. Ratio. onis. ſ. f. Cic.) § Á maneira de... i. h. aſſim como... *A la maniere de...* (Tanquam. Velut. Cic.) § Á maneira das féras. *A la maniere des bêtes.* (Pecudum ritu. Cic.) § Viver á ſua maneira, i. h. ao ſeu capricho. *Vivre à ſa maniere, à ſa fantaiſie.* (Ingenio ſuo vivere. Liv.)

MANELO, ſ. m. Huma pouca de lã, ou de eſtopa atada. *Un petit faiſceau de laine, d'éſtouppe.* (Manualis lanæ, *ou* ſtupæ faſciculus, i. ſ. m.)

MANEO, *ou* MANEYO, ſ. m. *V.* Manejo.

MANES, ſ. m. (T. Mythol. e Lat.) As almas dos mortos. *Manes ; les ames, les ombres des morts.* (Manes. ium. ſ. m. pl. Cic.) § Os Deoſes Manes : Falſas Divindades dos Antigos. *Les Dieux Manes ; fauſſes Divinités des anciens* (Dii Manes. Hor.)

MANEYO, ſ. m. *V.* Manéo.

MANFREDONIA, ſ. f. Cidade do Reino de Napoles. *Manfredonia, Ville du Royaume de Naples.* (Manfredonia. æ. ſ. f.)

MANGA, ſ. f. Parte da veſtidura que cobre os braços até ás mãos. *Manche, partie de la chemiſe, ou de l'habit, laquelle couvre les bras ; &c.* (Manica. æ. ſ. f. Cic.) §— de ſoldados. (T. Militar.) Certo número de ſoldados, que ſegue huma bandeira. *Compagnie de ſoldats de cavalerie ſous un drapeau.* (Manipulus. i. ſ. m. Cæſ.)

MANGABA, ſ. f. Fructo da mangabeira. *Mangaba, fruit d'un arbre du Breſil.* (* Mangaba. æ. ſ. f.)

MANGABEIRA, ſ. f. Arvore do Braſil, que dá mangabas. *Arbre du Breſil ſemblable au ceriſier, & qui porte des mangabas.* (Mangabatum. arbos. ris. ſ. f.)

MANGALAÇA, ſ. f. Caſa de devacidão, de mulheres públicas. *Lieu de débauche, un mauvais lieu, bordel, lieu infame & de proſtitution.* (Proſtibulum. i. ſ. n. Plaut.) § Viver, Andar á mangalaça. *S'abandonner à une vie de diſſolution, aux débauches.* (Diſſolutè vivere.)

MANGALOR, ſ. f. Cidade do Reino de Canará nas Indias. *Mangalor, Ville du Royaume de Canarà aux Indes.* (Mangalora. æ. ſ. f.)

MANGAZ, adj. m. e f. Inerte, preguiçoſo, mandrião. *Pareſſeux, oiſif, nonchalant, qui vit dans la fainéantiſe, lâche.* (Deſidioſus. a. um. Iners. tis. Cic.) § Homem mangaz. i. h. deſmanchado, de nenhum preſtimo. *Belître, frippon, coquin ; maraud.* (Balátro. ónis. ſ. m. Hor.)

MANGEDOURA, ſ. f. *V.* Manjadoura.

MANGERIÇÃO, ſ. m. Herva cheiroſa. *Baſilic, herbe odoriférante.* (Ocimum. i. ſ. n. Plaut.)

MANGERONA, ſ. f. Herva cheiroſa. *Marjolaine, plante odoriférante.* (Amaraçum. i. ſ. n. Virg.)

MANGO, ſ. m. Cabo do mangoal. *Le bâton des verges à battre les epis.* (Baculum. i. ſ. n. Ovid.)

MANGOAL, ſ. m. Inſtrumento ruſtico de malhar o trigo, os legumes, &c. compõem ſe de duas varas huma pendente da outra. *Verges à battre les épis de bled, fleau.* (Fuſtes quibus ſpicæ tunduntur.)

MANGRA, ſ. f. Damnoſo orvalho da nevoa que não deixa medrar os fructos da terra. *Roſée, ou petite pluye froide, qui porte dommage aux fruits de la terre.* (Roratio. Sideratio. onis. ſ. f. Plin.)

MANGUITO, ſ. m. Meia manga, que ſuppre a manga inteira. *Petite manche ; la moitié d'une manche.* (Dimidia manica adſcita.) § Regalo, em que ſe reparão as mãos do frio. *Manchon, ſorte de fourrure, où l'on met les mains, pour ſe défendre du froid.* (Pellita, *ou* Villoſa manica. æ. ſ. f.)

MANGUS, ſ. m. Animal da Ilha de Ceilão do tamanho de hum forão. *Animal de l'Ile de Ceilan, auſſi grand comme le furet, ennemi des ſerpents & des couleuvres.*

MANHA, ſ. f. Deſtreza, habilidade, induſtria. *Fineſſe, ſoupleſſe, dextérité, adreſſe, ſubtilité, moyen artificieux.* (Ars. tis. Induſtria. æ. Calliditas. tis. ſ. f. Artificium. ii. ſ. n. Cic.) § Más manhas. *Une mauvaiſe habitude.* (Mores improbi. Plaut.) § Voltar ás antigas manhas. *Reprendre ſon naturel, ſe rendre à ſes inclinations.* (Ad ingenium redire. Ter.) §— de qualquer beſta. *Vice d'une bête* (Vitium. ii. ſ. n. Ulp.) § Com manha. *V.* Manhoſamente.

MANHÃ, ſ. f. Principio do dia. *Matin, le commencement du jour, matinée, le temps du lever.* (Mane. ſ. n. indecl. Matutinum tempus. oris. ſ. n. Cic.) §— não manhã. O crepuſculo matutino. *Le crépuſcule du matin ; l'eſpace de temps entre la nuit & le Soleil levant.* (Matutinum crepuſculum. Plin.) § De manhã. *Dans la matinée, de matin.* (Mane. Matutino tempore. Cic.) § Romper a manhã. *V.* Amanhecer. § Á manhã. *Demain.* (Cras. adv. Cic.)

MANHOSAMENTE, adv. Deſtramente, com manha. *Adroitement, avec induſtrie, finement, avec eſprit, ingénieuſement.* (Solerter. Callidè. Aſtutè. adv. Cic.)

MANHOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Manhoſo. *V.*

MANHOSO, adj. m. SA. f. Que tem manha, deſtro, ardiloſo. *Adroit, induſtrieux, ſouple d'eſprit, fin, ſubtil, plein d'induſtrie, ruſé.* (Callidus. Aſtutus. a. um. Solers. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

MANÍA, ſ. f. Furor, extravagancia do juizo, genero de delirio ſem ſebre. *Manie, fureur, délire, aliénation d'eſprit ſans fievre.* (Furor. ris. ſ. m. Cic. Lymphatio. ónis. ſ. f. Plin.) § Paixão exceſſiva por alguma couſa. *Manie, paſſion ardente, portée à un certain excès.* (Ardor. ris. ſ. m. Inſania. æ. ſ. f. Cic.)

MANIACO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Doente de manía ſem febre, furioſo. *Maniaque, furieux, poſſédé de quelque manie.* (Furioſus. Lymphatus. a. um. Cic.)

MANJADOURA, ſ. f. Lugar, em que ſe põem de comer ás beſtas na eſtribaria. *Mangeoire, auge qui ſert à donner à manger aux chevaux ; &c. crêche.* (Præſepe. is. ſ. n. Virg.)

MANJALEGUAS, adj. m. (T. vulgar.) Que anda muitas leguas em pouco tempo. *Coureur, qui a le pied léger, léger à la courſe, qui court tout un jour.* (Celeripes. edis. Cic. Hemerodromus. i. ſ. m. Liv.)

MANJAR, ſ. m. Mantimento, couſa de comer. *Le manger, ce qu'on mange.* (Cibus. i. ſ. m.

Eſ-

Esca. æ. f. f. Cic.) §—dos Deoses. Comida fabulosa, e alimento dos falsos Deoses. *Ambroisie, viande délicieuse des Dieux de la Fable.* (Ambrosia. æ. f. f. Cic.) §—branco. *Blanc-manger.* (Leucobroma. tis. f. n.) § Manjares, f. m. pl. *Tout ce qui est bon, ou qu'on donne à manger.* (Edulia. orum. f. n. pl. A. Gell.) §—regalados. i. h. Regalos. *Mets, viandes délicates, régal, bonne chere.* (Dapes. ium. f. f. pl. Cic.)

MANJAR, v. a. Comer, mastigar. *Manger, mâcher & avaler l'aliment, prendre de la nourriture, ou le repas.* (Cibum capere, sumere. Cic.)

MANJARUFADA, f. f. (T. vulgar.) Mistura de varios ingredientes. *V.* Miscellanea.

MANIATADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem as mãos prezas, atadas com cordas. *Emmenoté, ée, qui a les mains liées avec des cordes.* (Manibus ligatus, *ou* vinctus. a. um.)

MANIATAR, v. a. Atar as mãos a alguem. *Emmenoter, mettre des menotes aux mains, lier les mains.* (Alicui manus colligere. Cic.)

MANICHEO, *ou* MANIQUEO, f. m. Herege da Seita de Manes. *Manichéen, hérétique disciple de Manés.* (Manichæus. ei. f. m.)

MANICORDIO, f. m. Instrumento musico de cordas. *Manichordion, sorte de clavecin, instrument de Musique à clavier.* (Monochordus. i. f. m. Vitr.)

MANJERICÃO, f. m. *V.* Mangericão.

MANIFESTAÇÃO, f. f. Exposição; acção pela qual se manifesta. *Manifestation, l'action par laquelle on manifeste, exposition, connoissance qu'on donne.* (Expositio. Patefactio. onis. f. f. Cic.)

MANIFESTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Exposto, declarado. *Manifesté, ée.* (Manifestatus. a. um. Ovid.)

MANIFESTADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que manifesta. *Celui, ou celle qui manifeste, qui découvre.* (Manifestans. tis Index. icis. f. m. e f. Cic.)

MANIFESTAMENTE, adv. Claramente, evidentemente. *Manifestement, clairement, évidemment.* (Manifestè. Apertè. Evidenter. adv. Cic.)

MANIFESTAR, v. a. Descubrir, dar a conhecer, fazer manifesta huma cousa occulta. *Manifester, découvrir, mettre en évidence, faire paroitre, rendre évident, clair, manifeste.* (Aliquid manifestare. Ovid. manifestum facere. Plin.) § *V.* Descubrir. Divulgar.

MANIFESTO, f. m. Escrito, por que se faz público o motivo de algum procedimento. *Manifeste, écrit public par lequel un Prince, un Etat; &c. rend raison de sa conduite en quelque affaire d'importance.* (Vulgata alicujus facti defensio, *ou* purgatio. ónis. f. f.)

MANIFESTO, adj. m TA. f. Claro, evidente, notorio *Manifeste, évident, clair, notoire, connu de tout le monde.* (Evidens. tis. Clarus. Manifestus a. um. Cic.)

MANIFICO, adj. m. CA. f. &c. *V.* Magnifico, &c.

MANILHA, f. f. Especie de bracelete, que se trazia no collo da mão. *Espéce de brasselet, ornement du bras.* (Brachiale. is. f. n. Plin. Armilla. æ. f. f. Liv.)

MANILHA, f. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital das Ilhas Filippinas na Asia. *Manille, Ville Archiépiscopale & Capitale des Iles Philippines en Asie.* (Manilla. æ. f. f.)

MANINELLO, adj m. LA. f. *V.* Mulherengo.

MANINHEZ, f. f. } *V.* { Esterilidade
MANINHO, adj. m. NHA. f. } { Esteril.

MANIOTA, f. f. Prizão das mãos das bestas. *Menotte, anneau ou de corde, ou de fer qu'on met aux animaux, pour leur enchainer les mains & les pieds.* (Manicæ. arum. f. f. pl. Virg.)

MANIPULO, f. m. Estola pequena, que o Sacerdote põem no braço esquerdo para dizer Missa. *Manipule, fanon que le Célébrant porte au bras gauche.* (Manipulus i. f. m.) § Troço de soldados na antiga Milicia Romana. *Manipule, compagnie, troupe de gens de guerre, bande d'Infanterie dans la Milice Romaine.* (Manipulus. i. f. m. Cæf.)

MANÎTA, f. m. e f. O que tem algum aleijão nas mãos. *Qui a quelque défaut dans les mains.* (Manu debilis. e. Cic.) § Que tem huma só mão. *Manchot, ote, qui n'a plus qu'une main; qui ne peut s'aider d'une main.* (Mancus. a. um. Cic.)

MANO, f. m. NA. f. *V.* Irmão. Irmã. § (T. Carinhoso.) Querido, dilecto. *Chéri, ie, avec beaucoup d'ardeur.* (Carus. Dilectus. a. um. Cic.)

MANOLHO, f. m. Gavela, mólho de espigas. *Botte, fagot, gerbe, faisceau d'épis.* (Manipulus. i. f. m. Col.)

MANOPLA, f. f. Mão, ou luva de ferro. *Gantelet de fer, partie de l'ancienne armure.* (Manica, *ou* Chirothéca ferrea Cæstus. ûs. f. m. Virg.)

MANOBRAS, f. f. pl. Cordas que servem para o governo das vélas. *Manœuvres, toutes les cordes d'un navire, & tout ce qui sert à le faire aller.* (Auxilia nautica. Ovid. Funium apparatus. ûs. Funes. ium. f. m. Virg.) § O uso destas cordas. *Manœuvres, l'usage de toutes les cordes, dans un navire.* (Usus nauticus. Q. Curt.) § (No S F.) Destreza, habilidade. *Manœuvre, dextérité, habiléte, adresse.* (Ars. tis. Solertia. æ. Calliditas. tis. f. f. Cic.)

MANQUEJADO. *V.* Manquejar.

MANQUEJAR, v. n. Coxear. *Boiter, être boiteux, clocher.* (Claudicare. Cic.) §—de hum olho. i. h. ser torto. *V.* Torto.

MANQUEIRA, f. f. A acção de coxear. *Boitement, l'action de celui qui boite, démarche des boiteux* (Claudicatio. onis. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Falta. Defeito.

MANRESA, f. f. Cidade de Catalunha. *Manreza, Ville de Catalogne.* (Minorisa. æ.)

MANS, f. f. Cidade de França, Capital do Ducado de Mena. *Mans, Ville de France, Capitale du Duché de Maine.* (Cenomanum. i.)

MANSAMENTE, adv Brandamente, com mansidão. *Avec douceur, paisiblement, avec agrement.* (Suaviter. Pacatè. Jucundè. adv. Cic.) § Sem fazer motim. *Tacitement, légérement.* (Tacitè. Leviter. adv. Cic.) § *V.* Vagarosamente.

MANSÃO, f. f. (T. Lat.) Aposento, morada. *Demeure, séjour.* (Mansio. ónis. f. f. Cic.)

MANSFELD, f. f. Cidade Capital do Condado do mesmo nome, em Alemanha. *Mansfeld, Ville Capitale du Comté de ce nom en Allemagne.* (Mansfeldia. æ. f. f.)

MANSIDÃO, f. f. Brandura de condição. *Mansuétude, débonnaireté, benignité, douceur d'ame, ver-*

vertu qui rend un homme doux, traitable, facile, humanité. (Mansuetudo. nis. Lenitas. tis. f. f. Mores suavissimi. Cic.)

MANSO, adj. m. SA. f. Brando de condição, de suaves costumes. *Doux, traitable, qui a les manieres douces, accommodantes, paisible.* (Blandus. Mansuetus. Urbanus. a. um. Cic.) § Amansado: (Fallando dos animaes bravos de sua natureza.) *Apprivoisé, adouci, privé, qui n'est point farouche.* (Mansuetus. Mansuefactus. a. um. Cic.) § Fazer manso. *V.* Amansar. § Cultivado: (Fallando-se das plantas que não são bravas.) *Cultivé, ée, qu'on seme.* (Sativus. a. um. Plin.)

MANSO, adv. De vagar. *Doucement, sans faire du bruit.* (Sensim. adv. Cic.) § Andar de manso, de mansinho. *Marcher doucement, à petit pas, peu à peu, insensiblement.* (Sensim ac pedetentim progredi. Cic.) § Fallar manso, ou de manso. *Parler bas, doucement.* (Submissâ voce loqui. Cæs.)

MANTA, f. f. Cobertor de lã. *Couverture de laine, loudier, ou lodier.* (Lodix. icis f. f. Juven.) §—de retalhos. *Couverture de plusieurs morceaux d'étoffes de différentes couleurs.* (Cento. onis. f. m. Cæs.) §—de guerra. *Mantelet, madrier pour mettre à couvert des travailleurs* (Vinea. æ. f. f. T. Liv.) §—de toucinho. *Morceau de lard, de porc salé.* (Succidia æ. f. f. Varr.)

MANTEADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Mantear.

MANTEAR, v. a. Balançar alguem posto em huma manta. *Jetter, porter çà & là, agiter quelqu'un mis dans une couverture de laine.* (Aliquem distentæ lodici impositum in sublime jactare.)

MANTEIGA, f. f. Substancia do leite pingue, e untuosa, que se faz com leite de vacca, condensado, e bem batido. *Beurre, substance grasse & onctueuse qui se fait du lait épaissi en le battant.* (Butyrum. i. f. n. Plin.) §—de porco. *Graisse de porc.* (Adeps suillus liquatus.) § Cebo, ou unto derretido. *Suif, ou graisse d'animal fondue.* (Liquamenis. f. n. Col.)

MANTEIGUEIRA, f. f. Vaso, onde se põem a manteiga. *Vase du beurre* (Vas in quo butyrum mensæ apponitur.) § Mulher que vende manteiga por miudo. *Beurriere, marchande de beurre, femme qui vend le beurre en détail.* (Quæ vendit butyrum.)

MANTEIGUEIRO, f. m. O que vende manteiga. *Beurrier, marchand di beurre qui vend le beurre.* (Qui vendit butyrum.)

MANTEIGUENTO, adj. m. TA f. Que tem manteiga, que he como manteiga. *Qui a du beurre, qui est comme le beurre.* (Butyro perfusus, ou inunctus a um. Butyro similis.)

MANTEIRO, f. m. Official que faz mantas. *Celui qui fait des couvertures de laine.* (Lodicum textor. oris. f. m.)

MANTELETE, f. m. Especie de sotana que os Bispos trazem por sima do roquete. *Mantelet, espece de petit manteau que mettent les Evêques par dessus leur rochet.* (Palliolum Episcopi. Tunica Episcopalis non manicata.) § (T. Milit.) *V.* Manta de guerra.

MANTENÇA, f. f. Sustento, mantimentos necessarios para a vida. *Le vivre, la nourriture, cé qui est necessaire pour vivre.* (Victus. ûs. f. m. Cic.)

MANTENS, f. m. pl. Guardanapos, toalha da meza. *Nappes, linge dont on couvre la table lors qu'on mange.* (Linteum, quo mensa sternitur.)

MANTEO, f. m. Especie de saia aberta sem franzido, de que usão por baixo as saloias. *Jupe de dessous.* (Tunica quæ aptari solet infra pectus.) §—de Balona. *V.* Balona.

MANTER, v. a. Sustentar, dar alimentos, ou mantimentos necessarios para a vida. *Nourrir, entretenir quelqu'un, fournir d'alimens.* (Alere. Sustentare. Cic.) § (No S. F.) Conservar, guardar. *Maintenir, assûrer, soutenir, conserver, garder, défendre.* (Sustinere. Cic.)

MANTICORA, f. f. Animal feroz das Indias, que se sustenta de sangue humano. *Manticora, sorte de bête féroce des Indes Orientales, qui se nourrit de sang humain.* (Mantichora. æ. f. f.)

MANTIEIRIA, f. f. Casa onde se recolhe a roupa, a prata, e mais cousas concernentes ao Officio de mantieiro. *Maison, où l'on serre les vaisseaux d'argent, les nappes, le linge de la table du Roi.* (Cella, in qua regiæ mensæ argentea vasa, lintea servantur.)

MANTIEIRO, f. m. Official do Paço, que tem a seu cuidado a roupa, e prata da meza do Rei; &c. *Officier du Palais qui prend garde de la vasseille, du linge; &c de la table du Roi.* (Vasorum convivalium, linteorumque, quibus regia sterni solet mensa, custos. ódis. f. m.)

MANTILHA, f. f. Véo, ou Capa sem cabeção, que as mulheres põem sobre a cabeça, e hoinbros. *Cape, couverture de tête dont les femmes se servent.* (Muliebre pallium. ii. f. n.) § Mantilhas, f. f. pl. Pannos, com que se involvem os meninos no berço. *Maillot, langes, d'enfans.* (Fasciæ. arum. f. f. pl. Plaut.) § Desde as mantilhas. i. h. Desde os mais tenros annos. *Dès le berceau, dès le maillot, dès l'enfance, dès la mammelle.* (Ab incunabulis. T. Liv.)

MANTIMENTO, f. m. Alimento necessario para o sustento da vida. *Nourriture, aliment, subsistance, le vivre, ce qui est nécessaire pour vivre.* (Victús. ûs. f. m. Res cibaria. Plaut.) §—para hum exercito; &c. *Vivres, provisions de bouche, convoi pour une armée, &c.* (Commeatus. ûs. f. m. Cic.)

MANTO, f. m. Especie de véo preto, de que usão as mulheres em Portugal, e em Hespanha. *Grand voile noire que les femmes portent en Portugal & Espagne.* (Palla. æ. f. f. Varr.) §—dos Cavalleiros de qualquer Ordem Militar. *Manteau, grand voile des Chevaliers de quelque Ordre Militaire.* (Equitis pallium. ii. f. n.)

MANTUA, f. f. Cidade Capital do Ducado do mesmo nome em Hespanha. *Mantoue, Ville Capitale du Duché du même nom en Italie.* (Mantua. æ. f. f. Virg.)

MANTUANO, adj. m. NA. f. De Mantua. *Mantouan, qui est de Mantoue.* (Mantuanus. a. um.)

MANUAL, f. m. Livro pequeno de devoção, ou de moral. *Manuel, petit livre de dévotion, ou de morale.* (Libellus manualis. Enchiridion. ii. f. n. T. Gr.)

MANUAL, adj. m. e f. Que respeita ás mãos, que se faz, ou se tem, ou se toma com as mãos. *Manuel, elle, qui concerne les mains; qui se fait, ou*

ou se tient, ou se prend avec la main; &c. (Manualis. e. adj. Plin.)

MANUCODIATA, s. f. *V.* Ave do Paraiso.

MANUDUCÇÃO, s. f. A acção de levar alguem como pela mão. *L'action de conduire quelqu'un comme par la main, institution.* (Ductus. ûs. s. m. Institutio. ónis. s. f. Cic.)

MANUFACTURA, s. f. Lugar, onde se trabalha em certas obras. *Manufacture, lieu de la manufacture.* (Officina æ s. f. Cic.) § Obra, trabalho que se faz com as mãos. *Manufacture, besogne qu'on fait à la main.* (Opus manu factum. Cic.) §—de pannos, de estofos. *Manufacture de draps, d'etoffes; &c.* (Pannorum confectura. æ. s. f. Plin.)

MANUFACTURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito, fabricado pelas mãos dos artifices. *Manufacturé, ée.* (Manufactus. a. um. Cic.)

MANUFACTURAR, v. a. Fazer obras de manufactura. *Manufacturer, faire des ouvrages de manufacture.* (Opificia manu facere.) § Official que manufactura. *Manufacturier, ouvrier qui travaille à des ouvrages de manufacture.* (Opifex. cis. s. m. Cic.)

MANUMISSÃO, s. f. (T. Lat. e For.) A acção de deixar forro o escravo, e de lhe dar carta de alforria. *Affranchissement d'un esclave, l'action de lui donner la liberté.* (Manumissio. onis. s. f. Cic.)

MANUSCRITO, s. m. Livro escrito de mão *Manuscrit, un Livre écrit à la main.* (Manu scriptus liber, *ou* Codex.) § O original do Author. *Autographe, l'original d'un Auteur, livre écrit de sa propre main.* (Codex autographus. Suet.)

MANUSCRITO, adj. m. TA. f. Escrito á mão. *Manuscrit, ite, écrit à la main.* (Manu scriptus. a. um.)

MANUSEAR, v a. *V.* Manejar.

MANUTENÇÃO, s. f. (T. For.) A acção de ter mão, conservação no seu inteiro estado. *Manutention, maintien, conservation d'une chose en son entier, affermissement d'une loi.* (Incolumitas. tis. s. f. Observationis legum studium. ii. s. n. Cic.)

MANUTENENCIA, s. f. Conservação, defensa, protecção. *Maintien, conservation, protection, défense, garde.* (Tuitio. onis. s. f. Cic.)

MAO

MÃO, adj. m. MÁ. f. Malicioso, maligno, improbo. *Mauvais, méchant, malin, malicieux.* (Improbus. Malus. Perversus a. um. Cic.) § *V.* Malvado. § Tempo mão. *V.* Chuvoso. § Mão tempo. i. h. Desgraçado, em que se passa mal. *Du temps difficile, facheux, infortuné* (Tempora difficilia aspera. Cic.) §—vestido. i. h. Çafado, muito usado. *Un habit usé, du temps passé.* (Vestis obsoleta Liv. trita. Hor.) §—caminho. i h. difficultoso de andar. *Un mauvais chemin.* (Deterrima via. Cic.) § Reprehensivel. *Mauvais, repréhensible.* (Invidiosus. a. um. Cic) §—ao gosto: (Fallando de cousas de comer.) *Désagréable, de mauvais goût.* (Insuavis e. adj. Cic.) §—de contentar. (Fallando-se das pessoas.) *V.* Impertinente.

MÃO, s f. Parte do corpo humano na extremidade do braço *Main, partie du corps humain qui est à l'extrémité du bras.* (Manus. ûs. s. f. Cic.) §—direita *La main droite.* (Dextera, *ou* Dextra. æ. s. f. Cic) §—esquerda *La main gauche.* (Sinistra, *ou* Læva. æ. s. f. Cic.) §—de relogio. *L'aiguille d'une montre, ou d'un cadran.* (Virga transversa horarum index mobilis. Stilus. i. s. m. Vitr) § Dar as mãos. i. h. Render-se, Confessar-se por vencido *Donner les mains, se rendre, s'avouer vaincu.* (Dare manus alicui. Cic.) § Dar de mão i. h. Deixar. *Laisser, quitter, abandonner.* (Relinquere. Cic.) § Ir á mão. *Retenir quelqu'un.* (Aliquem retinere. Cic) § Estar com huma mão sobre outra. i. h. Estar ocioso. *Etre oisif, ne rien faire.* (Manibus compressis sedere. Cic.) § Carregar a mão *V.* Castigar. § Dar a mão a alguem. *V.* Ajudar. § Vir com mão armada. *Marcher avec une armée.* (Cum armata multitudine venire. Cic.) § Beijar as mãos. *V.* Agradecer. § Lançar mão. *V.* Pegar. §—de papel. Vinte e sinco folhas de papel. *Main de papier: vingt-cinq feuilles de papier.* (Chartarum scapus i. s. m.) §—do gral, de almofariz. *Pilon de mortier.* (Pistillum. i. s. n. Col.) § Ser mão no jogo. i. h. Ser o primeiro a jogar. *Etre le premier à jouer.* (Primas in ludo tenere.) §—de Judas. Apagador das vélas. *Eteignoir à éteindre les chandelles, les cierges.* (Extinctorium ii. s n.)

MÃOPOSTA (de), loc. adv De proposito, premeditadamente. *A dessein, exprès, de propos délibéré, de dessein prémédité.* (Datâ, *ou* Deditâ operâ. ablat. Cic.)

MÃOSINHA, s. dim. f. Mão pequena. *Petite main.* (Parva manus. ûs.)

MÃOTENTE (à), loc. adv. *V.* Livremente. Seguramente.

MAP

MAPPA, s. f. Carta geografica, e hydrografica do Mundo, ou de alguma de suas partes. *Mappe, Carte géographique, & hydrographique du monde, ou de quelqu'une de ses parties.* (Tabula descriptionem totius orbis, *ou* alicujus orbis partis continens.) §—mundi. Carta geografica que representa os dois hemisferios. *Mappemonde; Carte Géographique qui répresente les deux hémisphéres.* (Universi Orbis delineatio. Tabula referens universum orbem.)

MAQ

MAQUÍA, s. f. Parte que os moleiros, e atafoneiros tomão do trigo, que vem de fóra para moer. *Mouture, le droit que le meunier prend pour moudre le bled.* (Moletrinæ merces. edis. s. f.) § Medida pela qual os atafoneiros, e moleiros tirão a maquia *Mesure de la mouture.* (Pistrinensis mercedis modulus. i. s. m.)

MAQUIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Maquiar.

MAQUIAR, v. a. Tirar a maquia da farinha, do trigo. *Prendre la mouture* (Molituræ pretium sumere.) § (No S. F.) *V.* Cisar. Tirar.

MÁQUINA, s. f. Instrumento, ou engenho mecanico. *Machine, instrument de méchanique, engin.* (Machina. æ. s. f. Cic Machinatio. onis. s. f. Cæs.) §—de guerra *Machine de guerre.* (Machinatio bellica Cæs.) § Muita cousa junta. *Machine, amas de plusieurs choses.* (Moles is s. f. Cic.) § (No S. F.) Artificio para chegar a algum fim *Machine, tour, effort, artifice.* (Molitio onis. s. f. Cic.)

MAQUINAÇÃO, s f. A acção de maquinar, invenção, artificio. *Machination, l'action de machiner, artifice, adresse, invention, finesse, moyen pour réussir.* (Machinatio. Molitio. ónis. s f. Cic.)

MAQUINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tramado. *Machiné, ée, tramé.* (Molitus a. um.)

MAQUINADOR, f. v. m. Inventor, author. *Machinateur, auteur, inventeur, celui qui use d'adresse pour tromper quelqu'un, qui machine.* (Machinator. Inventor. óris. f. m. Cic.)

MAQUINADORA, f. v. f. Inventora, a que maquina. *Celle qui machine, qui trame, qui entreprend, entreprenante.* (Molitrix. Suet. Machinatrix. cis. f. f. Sen.)

MAQUINAR, v. a. Idear, tramar, traçar, formar, projectar algum mão designio contra alguem. *Machiner, tramer, former, controuver, projetter quelque mouvais dessein contre quelqu'un, faire des menées sourdes.* (Aliquid moliri. machinari. struere. Cic.) § Inventar alguma subtileza. *Machiner, songer, & inventer quelque finesse, ou tromperie.* (Alicui dolum, *ou* insidias comparare. Cic.) §—a perda, a ruina de alguem. *Machiner la perte, la ruine d'une personne.* (Alicui pestem, *ou* calamitatem machinari. Cic.)

MAQUINISTA, f. m. Inventor de máquinas. *Machiniste, celui qui invente, ou qui conduit des machines.* (Machinator. óris f. m. Liv.)

MAR

MAR, f. m. O ajuntamento das aguas, que cercão toda a terra; &c *Mer, l'amas des eaux qui environnent la terre, & qui la couvrent en plusieurs endroits.* (Mare. is f. n. Profundum. Altum. (sobentende-se Mare.)Cic.) §—Oceano. *L'Océan.* (Oceanus. i. f. m. Cic.) §—vermelho, *ou* roxo. Parte do Oceano Indiano. *La Mer Rouge, le Golfe Arabique, la Mer de la Mecque; partie de l'Océan Indien.* (Mare Rubrum, *ou* Erythræum. Plin.) § De além do mar. *Qui est au-delà de la mer.* (Transmarinus. a. um. Cic.) §—morto Lago de Judea, aonde estiverão as Cidades de Gomorrha, e Sodoma. *Mer morte, Lac de la Judée, où ont été les Villes de Gomorrhe & de Sodome.* (Lacus Asphaltites.)

MARABITINO, f. m. *V.* Maravedim.

MARABUTOS, f. m pl A gente baixa do mar. *V.* Marinhagem. § Sacerdotes Negros, que tem á sua conta as Mesquitas. *Marabous, Prêtres des Mahometans, dans le Pays des Négres en Afrique.* (Marabuti Africæ et Alkorani Sacerdotes.)

MARACHÃO, f. m. Dique, obra de pedra, e cal na borda do rio, a modo de cáes, para suster as aguas, e cheias *Monceau de pierres, ou chaussée pour retenir les eaux d'une riviere, digue qu'on oppose à l'eau.* (Agger. ris. f. m. Cæs Moles. is f. f. Cic.) § Montão de pedras. *Monceau, tas de pierres.* (Agger eris. f. m. Virg.)

MARACOTÃO, f. m. Fructo. *Mirlicoton, fruit qui ressemble à une pêche.* (Malum cydonipersicum.)

MARACUJÁ, f f. Herva do Brasil, e da Nova Hespanha, hoje conhecida em Portugal. *Maracujá, herbe du Brésil & d'Espagne, aujourd'hui connue en Portugal.* (Granadilla æ f. f.)

MARAFONA, f. f. (T. vulgar.) Meretriz infima. *Une petite courtisane, une prostituée.* (Meretricula. æ. f. f.)

MARANHA, f. f. Confusão de linhas, de cabellos embrulhados; &c. *V.* Embrulhada. § (No S. F.) Enredo, embaraço, negocio maliciosamente embrulhado. *Brouillerie, tromperie.* (Implicatum occulto artificio negotium.)

MARANHÃO, f. m. Ilha da America Septentrional ao Septentrião do Brasil, nas fozes do rio de Miari. *Maragnan, Ile de l'Amérique Septentrionale au Septentrion du Brésil, située à l'embouchure de la rivière de Miari.* (Maranania. æ f. f.)

MARANHAR, v. a. *V.* Emmaranhar.

MARÃO, f. m. (T. vulgar deduzido do Hebraico *Morond*, ou do Francez *Maraud*.) Maganão, homem vil, inutil, que não tem prestimo. *Maraud, un gueux, un frippon.* (Mastigia. æ. f. m Plaut.)

MARASMO, f. m. (T Med.) O estado, e ultimo augmento da febre hectica. *Marasme, extrême maigreur, consomption de tout le corps; c'est le dernier degré de l'atrophie ou consomption.* (Tabes. is. f. f. Cels.)

MARASMODICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao marasmo. *Qui concerne le marasme.* (Ad tabem pertinens. tis.)

MARATECA, f. f. Lugar, e ribeira de Portugal no Além-Tejo, junto de Alcacer do Sal *Marateque, Bourg & riviere de Portugal dans l'Alemtejo.* (Marateca. æ, f. f.)

MARATHONA, f. f. Cidade pequena da Attica, célebre pela victoria de Miltiades. *Marathon, ou Marathona, petite Ville de l'Attique, célèbre par la victoire de Miltiade.* (Marathon. ónis. f. f. C. Nep.)

MARAVALHA, f. f. Apara delgada que se tira da madeira. *Rognure, qu'on tire du bois.* (Resegmen. nis. f. n. Plin.) § Fitinha muito estreita. *Ruban trop mince & trop étroit.* (Tæniola. æ. f. f. Col.)

MARAVEDIM, f. m. Moeda de Hespanha de muito pequeno valor. *Maravedis, petite monnoie d'Espagne valant un denier & demi.* (Marabotinus. i. f. m.)

MARAVILHA, f. f. Cousa admiravel. *Merveille, chose digne d'admiration.* (Mirum. i f. n. Res mira. Cic. Miraculum. i. f. n Liv.) § *V.* Admiração. Espanto. § Especie de flor azul. *Merveille, une fleur bleu.* (Flos cæruleus.) § De maravilha. (Loc. adv.) Raras vezes. *Rarement, peu souvent.* (Raró. adv. Cic.)

MARAVILHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Admirado.

MARAVILHAR, v. n. MARAVILHAR-SE, v. r. *V.* Admirar. §—de alguma cousa. *S'émerveiller, s'étonner.* (Aliquid mirari. admirari. Cic.)

MARAVILHOSAMENTE, adv. Admiravelmente, ás maravilhas. *Merveilleusement, à merveilles, admirablement.* (Mirè adv. Mirum, *ou* Mirandum in modum. Cic.)

MARAVILHOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Maravilhoso. *V.*

MARAVILHOSO, adj. m. SA. f. Admiravel. *Merveilleux, euse, admirable.* (Mirus. Mirandus. a. um. Cic.) § Usado como f. m. (T. de Poesia Epica, e Dramatica.) *Le merveilleux, tout ce qui cause de l'admiration.* (Admirabilitas. tis. f. f. Cic.)

MARCA, f. f. Sinal que distingue as cousas. *Marque, note, signe.* (Insigne is. Indicium. ii. f. n. Cic.) § Pôr marca. *V.* Marcar. §—que se põem com ferro quente nos criminosos *Marque, fletrissure faite avec un fer chaud.* (Stigma. tis. f. n. Plin.)

§ Me-

§ Medida certa no comprimento, ou largura de algumas cousas. *Marque, mesure certaine de la longueur, & de la largeur de certaines choses.* (Justa magnitudo, *ou* Longitudo.) § O páo, a alma do botão. *V.* Alma.

MARCA-DE-ANCONA, s. f. Provincia de Italia no Patrimonio de S. Pedro. *Marche d'Ancone, Province d'Italie dans le Patrimoine de Saint Pierre.* (Marchia Anconitana.)

MARCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem marca, ou sinal. *Marqué, ée, où il y a quelque marque.* (Insignitus Signatus. a. um. Cic.)

MARCAR, v. a. Pôr marca, signal para distinguir as cousas. *Marquer, faire une marque pour reconoître, &c.* (Aliquid notare. signare. Cic.) §—o gado. *Marquer le bétail.* (Pecus signare charactere. Col.) §—terras. *V.* Demarcar. §—a moeda. *Marquer la monnoie.* (AEs, aurum, argentum signare. Cic.)

MARCENARIA, *ou* MARCENERIA, s. f. Arte, ou Officio de Marceneiro. *Menuiserie, l'art des Menuisiers.* (Ars lignei operis elegantius faciendi. Cic.)

MARCENEIRO, s. m. Official que lavra madeira com mais primor que carpinteiro *Menuisier, artisan qui travaille délicatement en bois.* (Politioris lignei operis artifex, faber, *ou* effector.)

MARCHA, s. f. (T. Milit.) Caminho de hum exercito. *Marche d'une armée; la route que tient une armée.* (Exercitus iter. itineris. s. n. Cæs.)

MARCHA-TRAVISANA, *ou* MARCHA, s. f. Provincia no Estado da Republica de Veneza. *Marche Trévisane, Province de l'Etat de la Republique de Venise.* (Marchia Travisana.)

MARCHA, s. f. Provincia de França. *Marche, Province de France.* (Marchia. æ. s. f.)

MARCHANTE, s. m. Mercador de gado para o açougue. *Marchand de bétail.* (Mercator pecuarius.) § Ser marchante. *Faire le negoce de betail.* (Pecuariam facere. Suet.)

MARCHADO, adj. part. pass. m. *V.* Marchar.

MARCHAR, v. n. (T. Milit.) Caminhar. *Marcher, aller, faire quelques pas, s'avancer d'un lieu à un autre par le mouvement des pieds, ou autrement.* (Incedere. T. Liv.) § Fallar por entre os dentes. *Parler bas, ou entre ses dents, marmotter, murmurer.* (Mutire. Ter.) § *V.* Mastigar.

MARCHETADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito de pedacinhos de varias cores, embutidos de maneira, que representão alguma figura; &c. *Marqueté, ée, orné de marqueterie.* (Vermiculatus Plin. H. Cerostrotus. a. um. Vitr.) § Obra marchetada. *Marqueterie, espece d'ouvrage de pieces de rapport.* (Vermiculatum opus Plin. Cerostrotum. i. s. n. Vitr.)

MARCHETAR, v. a. Embutir, fazer obras marchetadas. *Marqueter, tacheter, taveler; faire des ouvrages de marqueterie, ou de pieces de rapport.* (Vermiculatum, *ou* Cerostrotum opus facere. Plin. Vitr.)

MARCHETE, s. m. Obra marchetada. *Marqueterie, ouvrage de pieces de rapport, & de plusieurs couleurs* (Cerostrotum. i. s. n. Vitr.)

MARCIAL, adj. m e f. De Marte, guerreiro, animoso. *Martial, ale, de Mars, guerrier, courageux, brave; qui concerne la guerre.* (Martius. Ovid. Bellicosus. a. um Cic.)

MARCIO, adj. m. CIA. f. *V.* Martial.

MARÇO, s. m. Terceiro mez do anno. *Mars, le troisieme mois de notre année.* (Martius. ii. *sobentende-se* Mensis. Cic.) § Março ventoso, Abril chuvoso, fazem a Maio florido, e formoso. Prov. *Mars venteux, & Avril pluvieux, rendent le mois de Mai serein & beau.* (Venti Martii, et Aprilis pluviæ Maium mensem reddunt almum.)

MARCO, s. m Pedra, ou outro qualquer final que divide os campos. *Borne, limite, terme* (Limes. tis. Terminus. i. s. m. Cic.) § Pôr marcos. *V.* Demarcar. §—de ouro, ou de prata. O pêzo de outo onças de ouro, de prata. *Marc d'or, d'argent; le poids de huit onces d'or, d'argent.* (Bessis. is. s. m. Varr.)

MARÉ, s. f. Aguas do mar crescentes, e mingoantes, fluxo, e refluxo do mar. *Marée, flux & reflux de la mer.* (AEstus ús. s. m. AEstus maris, *ou* marinus. Cic.) §—enchente. *Marée haute, ou au montant.* (Maris æstus crescens. Plin.) §—vazante. *Marée basse, ou au descendant.* (AEstus marini recessus. ús. s. m. Cic.) § Ir contra vento, e maré. Prov. Fazer huma cousa a pezar de todos os obstaculos. *Aller contre vent & marée. Faire une chose malgré les obstacles, & comme en dépit de la nature, & de notre propre genie.* (Aliquid adversante & repugnante natura agere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Occasião

MAREAÇÃO, s. f. (T. Nautico.) Arte de manejar cordas, velas, e o mais tocante á navegação. *Marine, l'art, ou science de manier les cordes, les voiles, de tout ce qui concerne la navigation.* (Opus nauticum. Officia nautica.)

MAREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conduzido segundo a arte de navegar. *Conduit, gouverné selon les régles de la navigation.* (Actus. a. um.) § Maltratado do ar, ou da agua do mar: (Fallando-se de mercadorias.) *Gâté de l'air, de l'eau de la mer; corrompu de l'avarie: (Parlant des marchandises.)* (Aere marino, *ou* aquâ marinâ vitiatus. a. um.) § Enjôado do mar. *Tourmenté de la mer, qui a des soulevemens de cœur, principalement sur mer.* (Nauseatus. a. um. Cic.)

MAREAGEM, s. f. *V.* Mareação.

MAREANTE, s. m. Navegante, homem do mar. *Marinier, qui sert à la conduite d'un vaisseau; qui navige, qui fait voyage sur mer.* (Nauta. æ. s. m. Navigator. ris. s. m. Cic.)

MAREAR, v. a. (T. Naut.) Governar, temperar, pôr, manobrar as velas, o panno de huma náo conforme os ventos, para fazer viagem. *Gouverner les voiles d'un vaisseau selon le vent; manœuvrer, faire la manœuvre, servir les voiles.* (Funes nauticos et vela navigationi aptare. Navim agere. Hor. gubernare. Cic.) § Enjôar do mar. *Avoir envie de vomir, avoir mal au cœur ou des soulevemens de cœur, principalement sur mer.* (Nauseare. Cic.)

MARECHAL, s. m. Official da Coroa, que commanda os exercitos. *Marechal de camp, officier Militaire, qui a le commandement dans les armées.* (Castrorum præfectus summus, *ou* maximus. * Marescallus. i. s. m.)

MAREJAR, v. n. Distillar, gotejar: (Fallando de cousas humidas.) *S'écouler, ou sortir par goutte, distiller.* (Fluere. Stillare. Plin.)

MAREIRO, adj m. RA. f. Bom para navegar; do mar. *Bon, propre pour naviger, marin, de mer.* (Navigationi, ou ad navigationem opportunus. Marinus. a. um. Cic.) § Dia, Tempo mareiro. i. h. bom para ir por mar. *Jour, Temps bon pour naviger* (Commodum tempus ad navigandum.)

MARES, f. m. Ondas do mar. *Houles, vagues de la mer.* (Fluctus. ûs. f. m. pl. Undæ. arum. f. f. pl Cic.)

MARESIA, f. f. Máo cheiro do mar. *Mauvaise odeur de la mer.* (Teter, ou gravis odor maris.)

MARETA, f. f. Aguas do mar alguma cousa inquieto, e revolto. *Légére & petite agitation de la mer.* (Levis maris fluctuatio onis. f. f.)

MARFIM, f. m. Dente de elefante. *Ivoire, dent d'eléphant.* (Ebur. oris. f. n. Cic.) § Branco como o marfim. *Blanc comme de l'ivoire.* (Eburneus. a. um. Ovid.)

MARFORIO, f. m. Estatua de marmore antiga, e desfigurada, que ha em Roma, tão famosa como a de Pasquim. *Marforio, statue aussi célébre à Rome que celle de Pasquin.* (Marforius ii. f. m.)

MARGARIDA, f. f. Ave aquatica do tamanho de huma gallinha. *Un plongeon; grand oiseau aquatique, qui se plonge dans les riviéres.* (Mergus maior, vulgò Margarida.)

MARGARITA, f. f. *V.* Perola.

MARGEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem margens altas entre dous regos. *Sillonné, ée.* (Liratus. a. um. Varr.)

MARGEAR, v. a. Formar margens altas entre dous regos em hum campo lavrado. *Sillonner, ou former en sillonnant ces élévations de terre qui sont entre deux raies.* (Lirare. Varr.)

MARGEM, f. f. Ribanceira, extremidade do rio, ou alagôa. *Rivage, bord, rive d'une riviere.* (Ripa. æ. f. f. Littus. oris f. n. Cic.) § Fazer margens, lavrando. *V.* Margear §—de hum livro. Espaço que fica em branco na extremidade do papel impresso. *La marge d'un livre.* (Libri margo. inis. f. m. e f.) §—de sementeiras. *Sillon, terre élevée entre deux raies, ou rayons.* (Porca. æ. f. f. Col.)

MARGINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Notado na margem. *Marqué, ée, à la marge, cotté, annoté.* (In libri margine notatus. a. um.)

MARGINAL, adj m. e f. Que está á margem. *Marginal, ale, qui est à la marge.* (Margini appositus. a. um.) § Notas marginaes. *Notes marginales.* (Adjectæ marginibus annotationes.)

MARGINAR, v. a. Notar na margem do Livro. *Noter, cotter, annoter à la marge.* (In libri margine notare.)

MARGULHAR, v. a. } *V.* { Mergulhar.
MARICAS, adj. m. } *V.* { Affeminado.
MARICHAL, f. m. } *V.* { Marechal.

MARIDAR, v a. Tomar marido. *V.* Casar.

MARIDO, f. m. (T. Lat. Arabigo-Caldaico.) Esposo. *Mari, époux.* (Maritus. i. f. m. Cic. Conjux. ugis. f. m. Virg.) § Dar marido á filha. *V.* Casar.

MARIEMBURGO, f. m. Cidade Capital do Palatinado do mesmo nome na Prussia. *Mariembourg, Ville Capitale du Palatinat de ce nom en la Prusse.* (Mariæburgum i. f. n.)

MARINHA, f. f. Arte de navegar; a sciencia de tudo o que pertence á navegação. *Marine, art ou science de tout ce qui concerne la navigation.* (Res nautica. Cic. Res navalis. T. Liv. Rerum nauticarum scientia. Cic.) § Tudo o que pertence á navegação, ás frotas, ás armadas navaes; &c. *La marine, tout ce qui regarde la navigation, les flottes, les armées navales; &c.* (Res nauticæ. Cic.) § Soldados da marinha. *Soldats de la marine.* (Classiarii. orum. f. m. pl. Cæf.) § Praia do mar. *Bord, rivage de la mer.* (Littus. oris. f. n. Cic.) § Lugar, onde se faz o sal. *Saline, lieu, où l'on fait le sel, ou d'où l'on tire.* (Salina. æ. f. f. Cic.)

MARINHAGEM, f. f. (T. collectivo.) Os marinheiros. *Les mariniers, les matelots, les * nautonniers.* (Nautæ. arum. f. m. pl. Cæf.) § O governo das cordas, das vélas; &c. *V.* Mareação.

MARINHARIA, f. f. (T. collectivo.) *V.* Marinhagem.

MARINHATICO, adj. m. CA. f. *V.* Marinhesco.

MARINHEIRO, f. m. O que marca huma náo; &c. *Marinier, matelot, qui sert à la conduite d'un vaisseau sur mer.* (Nauta. æ. Navicularius. ii. f. m. Cic.)

MARINHESCO, adj. m. CA. f. Pertencente ao marinheiro, á marinha. *De matelot, de marine; qui concerne la marine.* (Nauticus. a, um. Cic.)

MARINHO, adj. m. NHA. f. Do mar, pertencente ao mar. *Marin, de mer, maritime.* (Marinus. Cic. Maritimus. a. um. Plaut.) § Corvo marinho. Ave de rapina. *Plongeon, oiseau de proie.* (Mergus. i. f. m. Virg.) § Cavallo marinho. *V.* Cavallo.

MARIOLA, f. m. Homem de ganhar. *Portefaix, crocheteur, celui qui porte des fardeaux sur ses épaules; debardeur.* (Bajulus. Cic. Gerulus. i. f. m. Hor.)

MARISCAL, f. m. Marechal; titulo de Nobreza em França. *Maréchal, titre de noblesse en France.* (* Mareschalcus i. f. m.)

MARISCAR, v. a. Apanhar marisco. *Pêcher, prendre des coquilles de mer.* (Conchas, ou Conchylia legere.)

MARISCO, f. m. (T. collectivo.) Peixinho do mar mettido em concha. *Coquillage, coquille de mer, toute sorte de poisson à coquille.* (Testa. æ. Hor. Conchæ. arum. f. f. pl. Conchylia. orum. f. n. pl. Cic.)

MARISQUEIRO, f. m. Pescador de marisco. *Pêcheur de coquillage, ou de poisson à coquille, comme huitres, moules; &c.* (Conchyta. æ. f. m. Plaut.)

MARITAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Concernente ao marido, ou ao matrimonio. *Marital; de mariage, du mari, qui concerne le mariage.* (Maritalis. e. adj. m. f. e n. Cic.)

MARITALMENTE, adv. Como com marido, como em matrimonio. *Comme en mariage.* (Maritali modo.)

MARITIMO, adj m. MA. f. Que diz respeito ao mar. *Maritime, de la mer.* (Maritimus. a. um. Cic.) § Cidades maritimas. i. h. vizinhas do mar. *Villes maritimes.* (Maritima oppida. Cic.) § Póvos maritimos. *Peuples maritimes, qui habitent le bord de la mer.* (Homines maritimi. Cic.)

MARLOTA, f. f. Genero de vestido á Mourisca. *Jupe, ou Casaque de Mores, sorte d'habillement à la Turque.* (Turcarum more vestis. is. f. f.)

MARLOTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enſovalhado. *Souillé, ée.* (Inquinatus. a. um. Cic.)

MARLOTAR, v. a. Enſovalhar, tocar muitas vezes com as mãos. *Souiller, manier ſouvent, avoir toujours dans les mains.* (Aliquid contrectare. Cic.)

MARMANJO, ſ. m. (T. vulgar.) Eſtatua malfeita, ou figura de homem mal pintada. *Marmot, ou Marmeuſet.* (Imago ridiculum in modum efficta.) § *V.* Tolo.

MARMARICA, ſ. f. Região, ou Provincia da Libya propriamente dita. *Marmarique, Region, ou Province de la Libye proprement dite.* (Marmarica. æ. ſ. f.)

MARMELADA, ſ. f. Doce feito de marmelos. *Marmelade, cotignac, ou codignac.* (Malá Cydonia ſaccharo condita.)

MARMELEIRO, ſ. m. Arvore que dá marmelos. *Coignaſſier, ou Cognier, arbre qui porte les coings.* (Cydonia malus. Plin.)

MARMELO, ſ. m. Fructo do marmeleiro. *Coing, coignaſſe, fruit de cognaſſier.* (Cotoneum. ei. Cydonium malum. ſ. n. Plin.)

MARMITA, ſ. f. Vaſo de cozinha, em que ſe cozem carnes. *Marmite, vaſe ou meuble de cuiſine, à faire bouillir les viandes; &c.* (Cacabus. i. ſ. m. Varr.)

MARMORE, ſ. m. Genero de pedra duriſſima, difficultoſa de lavrar. *Marbre, ſorte de pierre fort dure.* (Marmor. ris. ſ. n. Cic.)

MARNAS, ſ. m. Idolo mui célebre em Gaza da Paleſtina. *Marnas, idole fort célébre dans la Paleſtine.* (Marnas. æ. ſ. m.)

MARNE, ſ. m. (T. Francez.) Eſpecie de terra, ou barro branco, e pingue proprio para adubar hum campo. *Marne, ſorte de terre propre à engraiſſer un champ.* (Marga. æ. ſ. f. Plin.) § Adubar hum campo com marne. *Marner, engraiſſer un champ avec de la marne.* (Agrum margâ injectâ lætificare. Margâ terram alere. Plin.)

MAROMA, ſ. f. Corda groſſa de navio, ou de engenho para guindar grandes pêzos; ou ſobre a qual anda o volteador. *Groſſe corde d'un vaiſſeau, cable, &c.* (Rudens. tis. ſ. m. Virg.)

MARONITAS, ſ. m. pl. Nação Catholica, que habita no monte Libano na Syria, &c. *Maronites, nation Chrétienne, qui habite le mont Liban en Syrie; &c* (Maronitæ. arum. ſ. m. pl.)

MAROTO, ſ. m. (T. vulgar.) Rapaz da infima plebe, roto, e mal enſinado. *Maroufle, un garçon de la lie du peuple, mal habillé & ſans éducation.* (Puer ex plebeia fæce.) § Homem pedinte, e deſprezivel. *Un maroufle, un frippon, un mal-honnête homme.* (Homo nequam. *ou* nihili. Balatro. onis. ſ. m. Hor.)

MARPURGO, ſ. m. Cidade de Alemanha na Provincia de Haſſia ſobre o rio Lann. *Marpurg; Ville d'Allemagne dans la Province de Heſſe ſur le Lann.* (Marpurgum. i. ſ. n.)

MARQUESITA, ſ. f. Pedra, de que ſe funde o cobre. *Marcaſſite, pierre minérale, la caſſidoine.* (Murrhina. æ. ſ. f. Plin.)

MARQUEZ, ſ. m. Titulo de grandeza, e de dignidade. *Marquis, titre de grandeur & de dignité.* (* Marchio. ónis. ſ. m.)

MARQUEZA, ſ. f. A mulher de hum Marquez. *Marquize, la femme d'un Marquis.* (* Marchioniſſa. æ. ſ. f. *ou* Marchionis uxor. ris ſ. f.)

MARQUEZADO, ſ. m. Titulo, e dignidade de Marquez. *Marquiſat, titre & dignité de Marquis.* (* Marchionatus. ûs. ſ. m.) § A terra que tem eſte titulo. *Marquiſat, la terre même qui a ce titre.* (* Oppidum marchionatûs titulo inſignitum.)

MARRA, ſ. f. *V.* Marrão de ferro.

MARRADA, ſ. f. Pancada que carneiros, cabras, bois, &c. dão com a cabeça, e com as pontas. *Choc des beliers, quand ils ſe battent tête contre tête; &c.* (Arietatio. onis. ſ. f. Sen.) § Pancada entre dous córpos, que ſe topão com violencia. *Choc, colliſion, froiſſement, rencontre de deux corps.* (Colliſus. ûs. ſ. m. Plin.)

MARRADO, adj. part. paſſ. m. *do Verbo* Marrar. *V.*

MARRALHEIRO, adj. m. RA. f. (T. vulgar.) Aſtuto, ſagaz, matreiro, deſtro com velhacaria. *Fin, ruſé, matois.* (Vafer. a. um. Cic.)

MARRAM, *ou* MARRÃ, ſ. f. Porca pequena, que acabou de mammar. *Petite truie.* (Porca a lacte depulſa Varr.)

MARRÃO, ſ. m. Porco pequeno, que acabou de mammar. *Petit cochon.* (Porcus a lacte depulſus. Varr.) §—de ferro. *V.* Malho.

MARRAR, v. n. Bater com a cabeça de outro, como fazem os carneiros, cabras, bois; &c. *Heurter, choquer; comme font les beliers, quand ils ſe battent tête contre tête; &c. beliner.* (Arietare. Cic.) § Bater, topar em alguma couſa. *Froiſſer, choquer, battre, heurter contre quelque choſe.* (In aliquid impingere. Cic.)

MARRECA, ſ. f. Eſpecie de adem ſilveſtre. *Canard, cane des bois.* (Anas ſilveſtris. ſ. f. Cic.)

MARROCOS, ſ. f. Cidade Capital do Reino do meſmo nome em Africa. *Maroc, Ville capitale du Royaume de ce nom en Afrique.* (Marrocum, *ou* Marrochium. ii. ſ. n.)

MARROTEIRO, ſ. m. O que trabalha, e trata das marinhas de ſal. *Qui fait le ſel, celui qui travaille dans les ſalines.* (Areæ ſalinariæ, *ou* ſalinarum magiſter. tri. ſ. m.)

MARROYO, ſ. m. Herva medicinal. *Marrube, plante médécinale.* (Marrubium. ii. ſ. n. Plin.)

MARRUAZ, adj. m. e f. (T. vulgar.) *V.* Obſtinado. Teimoſo.

MARSAL, ſ. f. Cidade do Ducado de Lorena. *Marſal, Ville du Duché de Lorraine.* (Marſalia. æ. ſ. f.)

MARSELHA, ſ. f. Cidade Epiſcopal de França muito antiga, e porto célebre ſobre o Mediterraneo em Provença. *Marſeille, Ville Epiſcopale de France, fort ancienne, & port célébre ſur la mer Mediterranée en Provence.* (Maſſilia. æ. ſ. f.)

MARTA, ſ. f. Animal algum tanto ſemelhante á doninha. *Marte zibeline, animal dont la peau eſt précieuſe.* (Martes. is. ſ. f. Mart.)

MARTE, ſ. m. (T. Mythol.) O Deos da Guerra. *Mars, le Dieu de la guerre.* (Mars. tis. ſ. m. Cic.) § Hum dos ſete Planetas. *L'étoile de Mars, une des ſept Planetes.* (Stella Martis. Cic.) § (T. Chim.) O Ferro *Mars, le fer.* (Ferrum. i. ſ. n.)

MARTELLADA, ſ. f. Pancada com o martello. *Coup de marteau.* (Mallei ictus. ûs. ſ. m.)

MARTELLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Bati-

tido com o martello. *Martelé, ée; battu à coup de marteau.* (Malleatus. a. um. Col.) § (No S. F.) *V.* Atormentado.

MARTELLADOR, s. v. m. O que bate com martello. *Celui qui travaille du marteau.* (Malleator. ris. s. m. Mart.)

MARTELLAR, v. a. Bater com o martello. *Marteler, battre à coups de marteau.* (Malleo tundere, *ou* percutere.) § (No S. F.) *V.* Atormentar. Affligir.

MARTELLINHO, s. dim. m. Martello pequeno. *Petit marteau.* (Parvus malleus. ei. s. m.)

MARTELLO, s. m. Instrumento de ferro de bater. *Marteau, outil de fer emmanché de bois & propre à battre, à forger; &c.* (Malleus. ei. s. m. Varr.) § Que se póde estender ao martello. *Qu'on peut étendre sous le marteau, malléable.* (Ductilis. e. adj. m. f. e n. Mart.)

MARTINETE, s. m. Passaro branco, genero de garça. *Aigrette, espece de petit héron blanc.* (Ardeola. æ. s. f. Plin.) § Especie de pennacho feito de pennas de grou. *Espece de pennache de plumes du martinet.* (Crista ex pennis ardeolæ.)

MARTINICA, s. f. Ilha, huma das Antilhas. *La Martinique, Isle, une des Antilles.* (Martinica. æ. s. f.)

MARTYR, s. m. O que padece a morte pela Fé de JESU CHRISTO. *Martyr, celui qui souffre la mort pour la foi de J. C.* (* Martyr yris. s. m. Ob Christi confessionem passus) § (No S. F.) *V.* Afflicto. Atormentado.

MARTYRIO, s. m. Morte padecida pela Fé. *Le Martyre, mort soufferte pour la foi.* (* Martyrium. ii. s. n. Mors ob fidem obita.) § (No S. F.) Tormento, afflicção. *Martyre, tourment, peine.* (Cruciatus ûs. s. m. Cic.)

MARTYRIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que padeceo o martyrio. *Martyrisé, ée.* (Neci ob fidem Christianam datus. a. um.)

MARTYRIZAR, v. a Dar o martyrio a hum Christão, matá-lo pela Fé de JESU CHRISTO. *Martyriser, tourmenter un Chrétien, le faire mourir pour la foi.* (Aliquem ob Christi nomen et fidem suppliciis ac morte afficere.) § (No S. F.) Atormentar, affligir alguem. *Martyriser quelqu'un, le tourmenter, le faire souffrir.* (Aliquem cruciare. Cic. In aliquem acerbè sævire. Liv.)

MARTYROLOGIO, s. m. (T. Gr.) Catalogo dos Santos, e Martyres da Igreja. *Martyrologe, catalogue des Saints & des Martyrs de l'Eglise.* (*Martyrologium. ii. s. n.)

MARVÃO, s. m. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Petite Ville de Portugal dans l'Além-Téjo.* (Marvanum i. s. n.)

MARULHADA, s. f. Agitação das ondas causada pelo vento. *Agitation, mouvement des vagues, des flots* (Motus & agitatio fluctuum. Cic.)

MARULHO, s. m. *V.* Marulhada.

MAS.

MAS, Conj. gram adversativa, e contrariante. *Mais: Conjonction grammaticale qui sert à marquer contrariété, exception, différence.* (Sed. At. Verum. Verò. Autem. Cic.) §—ainda. *Oui-dà, fort bien.* (Verum etiam, *ou* Imo verò. Cic.) §—antes. *Même, mais, au contraire.* (Imò. conj Cic.) §—com tudo. *Mais cependant.* (Verumenimverò. conj. Cic.) §—certamente, na realidade. *Toutefois, cependant, néanmoins, certainement.* (At enim. Certè enim. Ter. Sed enim. Cic.)

MASCABADO, adj. part. pass. m. DA. f. Menos branco. *Moins blanc: (Parlant du sucre.)* (Saccharum minus candidum, *ou* non expurgatum.) § Mal condicionado: (Fallando das mercadorias, ou drogas.) *Mal conditionné: (Parlant des marchandises, des drogues.)* (Improbus. a. um. Plaut.) §—na honra. (No S. F.) *V.* Desacreditado.

MASCABAR, v. a. } *V.* { Desacreditar. Deshonrar.
MASCABO, s. m. } *V.* { Descredito. Deshonra.

MASCADO, adj. part. pass. m. DA. f. } *V.* { Mastigado.
MASCAR, v. a. } *V.* { Mastigar.

MÁSCARA, s. f. Cara postiça, com que se encobre a natural. *Masque, faux visage.* (Persona. Mart. Larva æ. s. f. Hor.) § (No S. F.) Apparencia, exterioridade. *Voile, couverture, apparence, surface extérieure, déguisement.* (Velum. Integumentum. i. s. n. Cic.) § Tirar a máscara. (No S. F.) Não dissimular por mais tempo; declarar-se. *Lever le masque; c'est ne plus dissimuler.* (Personam deponere. Cic.)

MASCARADA, s. f. (T. collectivo.) Multidão de pessoas mascaradas. *Mascarade, une compagnie de masques, ou de gens masqués.* (Turba, *ou* Caterva personata.)

MASCARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que traz máscara. *Masqué, ée, qui a un faux visage.* (Personatus. a um. Cic.)

MASCARAR, v. a. Pôr huma máscara na cara de alguem para o disfarçar. *Masquer, mettre un masque sur le visage de quelqu'un pour le déguiser.* (Vultum alicujus larvâ obtegere. Alicui personam induere.) § (No S. F.) *V.* Dissimular. Disfarçar. § Mascarar-se, v. r. Pôr huma máscara na sua cara. *Se masquer, se mettre un masque sur le visage; se cacher sous un faux visage.* (Personam adjicere capiti. Plin.) § Andar mascarado. *Se masquer; aller en masque.* (Personatum ambulare. Cic.)

MASCARRA, s. f. Mancha negra de carvão, de tição, de ferrugem da chamminé, ou de tinta na cara. *Tache, souillure.* (Macula. æ. Labes. is. s. f. Cic.) § (No S. Moral) *V.* Labéo

MASCARRADO, adj part. pass. m. DA. f. Sujo com carvão, &c. na cara. *Souillé, ée, avec du charbon; &c.* (Carbone, &c. inquinatus. a. um.)

MASCARRAR, v. a. Sujar a cara com carvão, com tinta preta; &c. *Souiller, salir le visage avec du charbon; &c.* (Os carbone inquinare. Atramento faciem conspurcare.)

MASCATE, s. m. Povoação pequena, na Arabia Feliz. *Mascate, petite peuplade dans l'Arabie heureuse.* (Mascatum. i. s. n.)

MASCAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Mascabado.

MASCAVAR, v. a. *V.* Mascabar.

MASCON, s. f. Cidade Episcopal sobre o Saona. *Mascon, Ville Episcopale sur la Saone.* (Matiscona. æ. s. f.)

MASCOTAR, v. a. *V.* Quebrar.

MASCOTO, s. m. Instrumento, com que se piza, ou quebra alguma cousa. *V.* Maço.

MAS-

MASCULINO, adj. m. NA. f. Que convém ao macho. *Masculin, ine, qui convient au mâle.* (Masculinus. a. um. Quinct. Virilis. e. adj. Varr.) § Genero masculino. (T. Gram.) *Genre masculin.* (Genus masculinum. Quinct.) § Planeta, Signo masculino. (T. Astron.) *Planete masculine, Astre masculin* (Signum masculinum.)

MASMORRA, s. f. (T. Arabigo Hebraico.) Prizão sobterranea, principalmente dos escravos, na Barberia. *Prison, lieu souterrain, où l'on met les esclaves dans la Barbarie.* (Ergastulum. i. s. n. Cic.)

MASSA, s. f. Farinha amassada, de que se faz o pão. *Pâte, farine pêtrie, pour en faire du pain.* (Farina aquâ subacta.) §—de qualquer cousa, ou de muitas cousas, que juntas formão hum todo *Masse, amas de plusieurs choses, qui prises ensemble font un tout: corps d'une matiere condensée, &c.* (Massa. æ. s. f. Virg.) § O cahos não era senão huma massa de materia confusa, e informe. *Le cahos n'étoit qu'une masse de matiere confuse & informe.* (Cahos, rudis indigestaque moles. Ovid.) §—de ferro, de armas. *Masse d'armes, de fer.* (Militaris clava æ. s. f.) §—de Bedel nas Universidades. *Masse de Bedeau dans les Universités.* (Apparitoris, *ou* Accensi clava. æ. s. f.) *V.* Maça.

MASSA, s. f. Cidade de Italia na pequena Provincia de Lunigiana. *Massa, ou Masse, Ville d'Italie dans la petite Province de la Lunigiane.* (Massa. æ. s. f.)

MASSAGETES, s. m. pl. Póvos da Scythia, que habitavão o monte Imaus, e o Turquestão, onde he hoje a Tartaria deserta. *Massagetes, peuples de Scythie, qui habitoient vers le mont Imaus & le Turquestan, où est présentement la Tartarie déserte.* (Massagetes. tum. s. m. pl.)

MASSAPÃO, s. m. *V.* Maçapão.

MASSARIÇO, s. m. *V.* Maçarico.

MASSIÇO, adj. m. ÇA. f. Mociço, grosso, e sólido. *Massif, ive, gros & solide.* (Solidus. a um. Cic.) § Huma estatua de ouro massiço. *Une statue d'or massif.* (Aurea statua, nulla inanitate. Plin.) § Hum massiço de pedra *Un massif de pierre.* (Moles saxea.)

MASSO, s. m. *V.* Maço.

MASTARÉO, s. m. (T. Nautico.) Mastro pequeno que assenta sobre os grandes. *Petit mât* (Malus parvus maiori malo impositus.)

MASTIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Moido com os dentes. *Mâché, ée, coupé, broyé avec les dents.* (Mansus. a. um. Cic)

MASTIGAR, v. a. Moer com os dentes o alimento. *Mâcher, couper & broyer avec les dents ce qu'on veut manger* (Cibum mandere: dentibus extenuare et molere. Cic.)

MASTIM, s. m. Cão de gado *Mâtin, chien de berger, ou de bouvier.* (Canis pecuarius.)

MASTIQUE, s. m. Gomma, sumo do lentisco *Mastic, gomme, suc du lentisque.* (Mastiche. es. s. f. Colum.)

MASTRIC, s. f. Cidade forte do Ducado de Limburgo, Provincia do Paiz baixo *Mastricht, Ville forte du Duché de Limbourg, Province du Pais bas.* (Trajectum ad Mosam.)

MASTREAÇÃO, s. f. Os mastros de huma náo; o modo, a acção de emmastrear a náo. *Les mâts d'un vaisseau; la maniere, l'action de mettre les mâts à un vaisseau.* (Malorum in navi erectio, onis. s. f.)

MASTRO, *ou* MASTO, s. m. O páo, a que se atão, e ligão bem as antennas, e vergas, em que se prendem as velas das naos. *Mat, grosse & longue piece de bois plantée de bout dans un vaisseau.* (Malus. i. s. m. Cic.) § Levantar os mastros. *Dresser les mâts.* (Malos erigere. Virg.)

MASTRUÇO, s. m. Herva. *Nasitort, cresson alenois, plante.* (Nasturtium. ii. s. n. Plin.)

MAT

MATA, s. f. Bosque de arvores silvestres. *Bois, forêt, buisson.* (Saltus. ús. s. m. Cic.) *V.* Bosque.

MATABORRÃO, s. m. Papel passento, pardo, e sem cóla, que embebe em si a tinta. *Papier qui boit, papier brouillard.* (Charta bibula. Plin. J.)

MATADEIRO, s. m. Lugar, onde se mata o gado, que se leva aos açougues. *Tuerie, lieu, où l'on tue les bêtes, les animaux, boucherie, écorcherie.* (Laniena. æ. s. f. Plaut.)

MATADOR, s. m. O que mata, ou matou alguem. *Meurtrier, homicide, assassin, celui qui tue.* (Interfector. oris. s. m. Cic.) § (T. do Jogo da Arrenegada.) Diz-se das Cartas superiores, Espadilha, Manilha, e Basto. *Matador: qui se dit des Cartes superieures, Spadilhe, Manille & Baste.* (Interfector. oris. s. m.)

MATADOR, adj. m. RA. f. Mortifero, que serve para dar a morte. *Mortel, meurtrier, qui fait mourir, qui cause la mort.* (Mortifer, *au* Mortiferus. a. um. Cic.)

MATADORA, s.f. A que matou alguem. *Meurtriere, femme qui a fait une meurtre.* (Interfectrix. cis. s. f. Tac.)

MATADURA, s. f. Contusão, ou chaga nas costas das bestas, causada da sella, ou albarda. *Ecorchure, ulcere qui vient au dos des chevaux, ou d'autres bêtes de somme à cause de la selle; &c.* (Pétimen. nis. s. n. Lucil.) § Tocar a alguem na matadura. i. h. Tocar-lhe em cousa, que lhe dê pezar. *Toucher une playe, la renouveller; reveiller le chat, qui dort: parler à quelqu'un d'une chose qui lui cause du chagrin.* (Ulcus tangere. Ter.)

MATALOBOS, s. f. Herva venenosa. *V.* Napello.

MATALOTAGEM, s. f. Provisão de mantimentos, que se leva nos navios; &c. *Bagage, provisions des vaisseaux sur mer pour la navigation.* (Nauticus commeatus. ús.)

MATALOTE, s. m. *V.* Marinheiro.

MATA-MOUROS, s. m. Valentão presumido. *Matamore, faux-brave.* (Maurorum occisor gloriosus.)

MATANÇA, s. f. Mortandade cruel feita pelo inimigo, estrago de muita gente morta em huma batalha. *Tuerie, massacre, boucherie d'hommes, carnage, meurtre de plusieurs.* (Strages. Cædes. is. s. f. Cic.)

MATAR, v. a. Tirar a vida. *Tuer, massacrer, ôter la vie, faire rendre l'ame* (Aliquem enecare. occidere. interficere. Cic.) §—por justiça *V.* Justiçar. § Apagar. *Eteindre, étouffer, amortir.* (Extinguere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Atormentar Molestar. §—a fome; a sede. *V.* Fome. Sede. § Matar-se,

se, v. r. Tirar a vida a si mesmo *Se tuer soi même.* (Se ipsum interimere. Sibi mortem consciscere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Mortificar-se. Affligir-se. §—com trabalho. *S'abbattre, s'accabler, s'affoiblir par les travaux.* (Frangere se laboribus. Cic.)

MATE, s. m. (T. do Jogo do Xadrez.) He quando o Rei atacado não póde mais mudar de casa. *Mat: C'est quand le Roi attaqué ne peut plus changer de case* (Rex redactus ad incitas.) § Dar chaque, e mate. *Donner échec & mat.* (Latrunculis vincere. Adversarium redigere ad incitas.)

MATEIRO, s. m Guarda do mato. *Gardien d'un bois.* (Silvæ custos. dis. s. m.)

MATER, s. f. (T. Lat.) Dura Mater. Pia Mater. (T. Anat.) *V.* Dura Pia.

MATERIA, s. f. Aquillo de que huma cousa he composta. *Matiere, ce dont une chose est composée;* &c. (Materia. æ. s. f. Cic.) §—de huma sciencia. O seu objecto, ou tudo aquillo de que elle trata. *La matiere d'une science. Son objet, ou tout ce dont elle traite.* (Materia. æ s. f. Cic.) § Assumpto, sobre que se trata, ou se faz hum discurso. *Matiere, sujet sur lequel on fait un discours.* (Orationis materia. Argumentum. i. s. n. Cic.) § O que o Discipulo escreve pelo Traslado do Mestre. *L'écriture que le Disciple, qui aprend à écrire, fait en suivant l'exemplaire que les Maîtres d'école donnent aux garçons.* (Exemplum. i. ou Discipuli scriptura, juxta propositum a scribendi Magistro exemplar.) §—das feridas, leicenços; &c. (T. Chirurg.) *La matiere, le pus d'une plaie, d'une apostheme;* &c. (Pus. ris. s. n. Sanies. ei. s. f. Cic.) § Em materia. (Loc adv.) Acerca do que se trata. *En matiere; en fait, sur la chose dont il s'agit.* (In re, de qua agitur.)

MATERIAES, s. m. pl. Pedra, cal, aréa, madeira; &c. tudo o que he necessario para hum edificio. *Matériaux, tout ce qui sert à bâtir, comme pierre, brique, bois, chaux, & sable;* &c. (Copiæ. arum. s. f. pl Vitr. Materia, calx, cæmenta, Res ad ædificandum necessariæ. Cic.) § Tambem se usa no S. F.

MATERIAL, adj. m. e f. Corporal, composto de materia. *Matériel, elle, corporel, ou composé de matiere;* &c. (Corporeus. a um Cic.) § (No S. F.) Estupido, grosseiro: (Fallando-se das pessoas.) *Matériel, grossier, épais.* (Hebes. tis. Tardus a. um. Cic.) § (T. Escol.) Que he opposto á formal. *Materiel; qui est opposé a formel.* (* Materialis. e.) § Mentira material. i. h. dita sem advertencia, inconsideradamente *Un mensonge materiel; qu'on dit sans y penser.* (Mendacium verbis tenus.)

MATERIALISMO, s. m Opinião dos que erradamente não admittem outra substancia senão a materia. *Matérialisme, opinion de ceux qui n'admettent point d'autre substance que la matiere.* (* Materialismus. i. s. m.)

MATERIALISTA, s. m. e f. O que, ou a que não admitte se não a materia. *Matérialiste, celui, celle qui n'admet que la matiere.* (* Materialista. æ. s. m. e f.)

MATERIALMENTE, adv. Em quanto ao que he materia. *Materiellement, selon la matiere.* (* Materialiter. Sidon.)

MATERNAL, adj m. e f. De mãi, que respeita á mãi. *Maternel, elle, de mere, qui concerne une mere, qui est naturel à une mere.* (Maternus. a. um. Cic.) § Avô materno. i. h. da parte da mãi. *Ayeul maternel; c.à.d. du côté de la mere.* (Maternus avus. i. s. m. Virg.)

MATERNALMENTE, adv. De hum modo maternal. *Maternellement; d'une maniere maternelle.* (Materno animo.)

MATERNIDADE, s. f. A qualidade de mãi. *Maternité; la qualité de mere.* (Maternum nomen. * Matris dignitas. Diz-se de Maria Santissima.)

MATERNO, adj. m. NA. f. Pertencente á mãi. *Maternel, elle, de mere, qui est propre à la mere.* (Maternus. a. um. Cic.) § Amor, Affecto materno. *Amour maternel; affection, tendresse maternelle.* (Maternus animus. i. s. m. Ter.)

MATHEMATICA, s. f. Sciencia, que tem por objecto a grandeza em geral. *Mathématique, science qui a pour objet la grandeur en général.* (Mathematica. cæ. s. f Senec. Mathesis. is. s. f. T. Gr.)

MATHEMATICAMENTE, adv. Demonstrativamente; segundo as regras das Mathematicas. *Mathématiquement, démonstrativement, selon les Regles des Mathématiques.* (Certò. Cic. Evidenter. adv. Liv.)

MATHEMATICO, s. m. O que sabe, ou ensina as Mathematicas. *Mathématicien, qui sait, ou qui enseigne les Mathématiques.* (Mathematicus. i. s. m. Cic.)

MATHEMATICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Mathematica. *Mathématique, qui appartient à la Mathématique.* (Mathematicus a. um. Sen.) § Operação mathematica *Opération mathématique.* (Mathematica operatio.)

MATILHA, s. f. Tropa de cães, com que se cação coelhos. *Troupe de chiens pour la chasse des lapins.* (Canum, ad cuniculos venandos, turba. æ. s. f.)

MATINADA, s. f. *V.* Estrondo. Ruido. Tumulto.

MATINAR, v. n. *V.* Madrugar.

MATINAS, s. f. pl. A primeira parte do Officio Divino, que se reza de madrugada *Matines, la premiere partie de l'Office Divin.* (Antelucanæ, ou Matutinæ preces.)

MATIZ, s. m. Mistura, e união de cores diversas em paineis, e tecidos; &c. *Mélange de diverses couleurs, nuance en tapisserie.* (Colorum mixtura. æ. s. f. Plin.) §—das cores da Rhetorica. (No S. F.) *Figures, les beautés de Rhétorique.* (Colores Rhetorici Cic.)

MATIZADO, adj part pass. m. DA. f. De varias cores. *Nué, émaillé de diverses couleurs.* (Varius. a. um. Plin.) § Campo matizado de flores. *Champ émaillé de fleurs, qui brille de mille fleurs.* (Picturatus ager floribus. Stat.) § Ceo matizado de estrellas. *Ciel parsemé & orné d'étoiles.* (Cœlum astris distinctum et ornatum. Cic.)

MATIZAR, v. a. Differençar com cores. *Nuer, mêler & assortir les couleurs en la tapisserie,* &c. (Variare. Virg. Colore vario distinguere. Ovid.) *V.* Esmaltar.

MATO, s. m. Multidão de plantas agrestes, e espessas. *Lieu où il y a, où il croît quantité d'arbrisseaux.* (Frutetum. i. s. n Plin.)

MATRACA, s. f. Instrumento de páo com argolas de ferro de huma, e de outra parte, que menea-

neado faz ruido. *Creſſelle, hochet; inſtrument de bois avec des anneaux de fer pour faire du bruit.* (Crepitaculum. i. ſ. n. Col.) § *V.* Apupada. § Dar matraca a alguem. *V.* Apupar. Impertinenciar.

MATRAQUEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apupado. *Raillé, ée.* (Exploſus. a. um. Cic.)

MATRAQUEAR, v. a. Apupar, impertinenciar. *Railler, ſiffler, huer, ſe moquer de quelqu' un.* (Aliquem explodere. exſibilare. Cic.)

MATRAQUEJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Matraqueado.

MATRAQUEJAR, v. a. *V.* Matraquear.

MATREIRO, adj. m. RA. f. Aſtuto, ſagaz. *Adroit, ruſé, fin.* (Recoctus. a. um. Hor.)

MATRICARIA, ſ. f. Planta medicinal. *Matricaire, eſpargoutte, plante medécinale.* (* Matricaria. æ. ſ. f. Artemiſia tenuibus foliis. Plin.)

MATRICIDA, ſ. m. e f. (T. Lat.) Matador, ou matadora de ſua mãi. *Matricide, qui a tué ſa mere.* (Matricida. æ. ſ. m. e f. Cic.)

MATRICIDIO, ſ. m. (T. Lat.) Crime daquelle que mata ſua mãi. *Matricide; meurtre de ſa mere; le crime de celui qui a tué ſa mere.* (Matricidium. ii. ſ. n. Cic.)

MATRICULA, ſ. f. Catalogo, ou Liſta dos nomes das peſſoas admittidas no corpo de alguma ſociedade. *Matricule, le regiſtre, le rôle, la liſte, dans lequel on écrit les noms des perſonnes, qui entrent dans quelque ſociété, ou communauté.* (Album. i. ſ. n. Tac.)

MATRICULADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Aſſentado na matricula. *Enregîtré, ée, mis dans la matricule.* (In album relatus. a. um.)

MATRICULAR, v. a. Aliſtar, aſſentar na matricula. *Matriculer, enregîtrer, mettre le nom de quelqu'un dans la liſte.* (Alicujus nomen in album referre.)

MATRIMONIAL, adj. m. e f. Pertencente ao Matrimonio. *Matrimonial, ale, qui concerne le matrimoine.* (Conjugalis. Connubialis. e. adj. m. f. e n. Sen. Ovid.)

MATRIMONIO, ſ. m. Hum dos ſete Sacramentos da Igreja: ſociedade conjugal entre o marido, e a mulher. *Mariage; un des ſept Sacremens de l' Egliſe Catholique: ſocieté conjugale entre le mari & la femme.* (Matrimonium. ii. ſ. n. Cic.) *V.* Caſamento

MATRIZ, ſ. e adj. f. Igreja mais antiga, e cabeça das outras. *Egliſe matrice, celle qui eſt comme la Mere de quelques autres Egliſes.* (Sacra AEdes Matrix. T. Eccleſ.) § Lingua matriz. Lingua que não he derivada de alguma outra, e donde ſe derivão algumas outras. *Langue matrice: une langue qui n'eſt dérivée d'aucune autre, & dont quelques autres ſont dérivées, & ont tiré ſon origine.* (Lingua primigenia.) §—das aguas. *V.* Madre. § (T. Typograf.) O modelo dos caracteres. *Matrice, premier original ſur lequel on forme les caractéres.* (Archetypum. i. ſ. n. ſobentende-ſe Exemplum.) § Cores matrizes. (No S. F.) Côres ſimples, que ſervem para dellas ſe compôrem outras. *Couleurs matrices: les couleurs ſimples, & primitives qui ſervent à en compoſer d'autres.* (Primigenii colores.) § *V.* Utero.

MATRONA, ſ. f. Mulher nobre, mãi de familia. *Matrone, Dame, ou femme reſpectable pour ſa qualité, pour ſon âge, & pour ſon mérite; &c. mere de famille.* (Matrona. æ. ſ. f. Materfamiliás. Cic.) § (T. commum.) *V.* Viuva.

MATRONAES, ſ. f. pl. Feſtas celebradas pelas matronas Romanas em honra de Juno. *Matronales; Fêtes célébrées par les Dames Romaines en l'honneur de Junon.* (Matronalia. ium. ſ. n. pl. ſobentende-ſe Feſta. T. Liv.)

MATURAÇÃO, ſ. f. } *V.* { Madureza.
MATURAR, v. n. } { Madurar.

MATUTINO, adj. m. NA. f. Da manhã, pertencente á manhã. *Du matin, qui ſe fait du matin.* (Matutinus. a. um. Cic.)

MAV

MAVIOSAMENTE, adv. *V.* Compaſſivamente.

MAVIOSO, adj. m. SA. f. De genio brando, e compaſſivo a reſpeito dos males alheios. *Compatiſſant, miſéricordieux, plein de compaſſion, de pitié.* (Miſericors. dis. adj. m. e f. e n. Qui tenero eſt animo et alienis miſeriis facilè commovetur.)

MAUNÇA, ſ. f. Alhos ſeccos póſtos em mólho. *Fagot de gouſſes des ails ſecs.* (Alliorum ſiccorum manipulus. i. ſ. m.) §—de trigo; &c. *Fagot, gerbe de bled.* (Siccus manipulus.) §—do fuſo. *V.* Maninça.

MAURITANIA, ſ. f. Grande Região de Africa. *Mauritanie, grande Région d'Afrique.* (Mauritania. æ. ſ. f.)

MAUSOLÉO, ſ. m. Tumulo magnifico de Mauſolo, Rei de Caria. *Mauſolée, tombeau magnifique de Mauſole, Roi de Carie.* (Mauſoleum. ei. ſ. n. Mart.) § Sepulcro ſumptuoſo, e magnifico. *Mauſolée, tombeau ſuperbe & magnifique.* (Mauſoleum. ei. ſ. n. Suet.)

MAY

MÃY, *ou* MÃI, ſ. f. Mulher que tem filhos. *Mére, femme qui a des enfants.* (Mater. ris ſ. f. Cic.) §—de agua. *Une ſource.* (Scaturigo. ginis. ſ. f. Plin.)

MAYENA, ſ. f. Cidade da Provincia de Mena em França. *Mayene, Ville de la Province du Maine en France.* (Maduana. æ. ſ. f.)

MAYO, *ou* MAIO, ſ. m. Quincto mez do anno. *Mai, le cinquieme mois de l'année.* (Maius. ii. ſ. m.)

MAYOR, adj. m. e f. *V.* Maior. § Levantar-ſe ás mayores. *S'élever inſolemment, prendre de trop grands airs, s'énorgueillir.* (Superbiâ efferri, *ou* inflari.)

MAYORAL, ſ. m. *V.* Maioral.

MAYORES, ſ. m. pl. *V.* Maiores.

MAYORIA, *ou* MAIORÍA, ſ. f. Superioridade. *Majorité, ſupériorité, excellence.* (Præſtantia. Excellentia. æ. ſ. f. Cic.)

MAYORMENTE, adv. Maiormente, mórmente, principalmente. *Surtout, principalement.* (Maximè. Præcipuè. Præſertim. adv. Cic.)

MAYORZINHO, adj. m. NHA. f. *V.* Maiorzinho.

MAYUSCULO, adj. m. LA. f. *V.* Maiuſculo.

MAZ

MAZAGÃO, ſ. m. Praça fortiſſima em Africa. *Mazagan, Place forte en Afrique.* (Mazaganum. i. ſ. n.)

MAZARA, ſ. f. Cidade Epiſcopal, e porto de mar no Reino de Sicilia. *Mazara, Ville Epiſcopale &*

& port de mer du Royaume de Sicile. (Mazara. æ. f. f.)

MAZARINO, f. f. Cidade pequena com titulo de Condado em Sicilia. *Mazarino, petite Ville avec titre de Comté en Sicile.* (Mazarinum. i. f. n.)

MAZELA, f. f. *V.* Matadura.

MAZOVIA, f. f. Provincia grande do Reino de Polonia. *Mazovie, grande Province du Royaume de Pologne.* (Mazovia. æ. f. f.)

MAZUA, *ou* MAZUÃO, f. f. Ilha de Africa no Estreito da Arabia. *Mazuan, Ile d'Afrique dans le Golfe Arabique.* (Mazua. æ. f. f.)

MEA

ME, Pronome da primeira pessoa nos casos obliquos, e usado em accepção reflexiva. *V.* Eu.

MÊA, f. f. *V.* Mêas, *ou* Meias.

MEACO, f. f. Cidade grande do Japão na Ilha de Niphon. *Meaco, grande Ville du Japon dans l'Ile de Niphon.* (Meacum. i. f. n.)

MEADA, f. f. Fiado de linho, fios de lã, algodão, ou seda. *Echeveau, botte de fil, de laine, de coton, de soye.* (Filum in spiram convolutum.) § (No S. F.) *V.* Embrulhada. Enredo.

MEADO, f. m. Voz do gato. *La voix d'un chat.* (Felis, *ou* Felina vox.)

MEADO, adj. m. DA. f. Que está no meio. *Qui est au milieu.* (Medius. a. um. Cic.) § Meado Agosto Meado Septembro *Au milieu du mois d'Août, du mois de Septembre.* (Medio Augusto. Medio mense Septembris.)

MEADURA, f. f. Berro continuado do gato. *Miaulement, le cri naturel du chat.* (Vox felina.)

MEALHEIRO, f. m. Cofre, ou caixa, em que se recolhem esmolas. *Coffre où l'on mettent des aumônes.* (Stipis excipulum. i. f. n.) § Vaso de barro, onde se guarda dinheiro. *Un vaisseau de terre à potier, qui sert à mettre de l'argent.* (Fictile denarii excipulum i.) § Peculio, dinheiro que se tem junto em algum lugar particular. *Argent qu'un particulier amasse par son adresse, par son épargne, argent mis en réserve.* (Peculium. ii. f. n. Cic.)

MEÃMENTE, adv. *V.* Mediocremente.

MEANDRO, f. m. Rio da Frygia. *Meandre, fleuve de Phrigie.* (Mæander. dri f. m.)

MEÃO, adj. m. Ã. f. *V.* Mediano Mediocre.

MEAR, v. a. Berrar o gato. *Miauler.* (Clamitare. Vocem emitterre.) § Partir ao meio. *V.* Dividir.

MÊAS, *ou* MEIAS, f. f. pl. Calçado das pernas. *Bas, chaussettes.* (Tibialia. ium. f. n. pl. Suet.)

MEATO, f. m. (T. Lat. e Med.) Póro, passagem do corpo. *Pore du corps, passage.* (Meatus ûs. f. m. Plin.) §—sobterraneo. *Creux, conduit, trou qui s'étend sous terre.* (Cuniculus. i. f. m. Cic.)

MEAUX, f. f. Cidade de França, sobre o rio Marno, capital de Bria. *Meaux, Ville de France, sur la riviere de Marne; Capitale de la Brie, avec Evêché.* (Medæ. arum. f. f.)

MEC

MECA, f. f. Cidade da Arabia Feliz. *La Mecque, Ville de l'Arabie heureuse.* (Maraba. æ. f. f. Strab.)

MECANICA, f. f. Parte das Mathematicas que tem por objecto as leis do movimento, as do equilibrio, as forças moventes; &c. *Mécanique; la partie des Mathématiques qui a pour objet les loix du mouvement, celles de l'équilibre, les forces mouvantes; &c.* (Ars mecanica. Scientia machinalis.) §—do corpo humano, de hum relogio; &c. Mecanismo, estructura natural, ou artificial de hum corpo, &c. *La mécanique du corps humain, d'une montre, &c. c. à. d. Le Mécanisme, la structure naturelle, ou artificielle d'un corps, d'une chose; &c.* (Corporis humani, horologii, &c. fabricatio, structura; &c.) § *V.* Ignobilidade, Baixeza.

MECANICAMENTE, adv. De hum modo mecanico. *Mécaniquement, d'une façon mécanique.* (Vulgari modo. Illiberaliter. adv. Cic.)

MECANICO, adj. m. CA. f. Que depende principalmente do trabalho das mãos. *Mécanique, qui a principalement besoin du travail de la main, où il faut des instrumens, des outils.* (Mechanicus. a. um. Plin.) § Artes mecanicas. *Les Arts mécaniques, bas & rampans; qui sont opposés aux arts libéraux.* (Artes illiberales, sordidæ, humiles.) § Officio mecanico. *Métier mécanique.* (Ars artificiosa.) § Baixo, vil, pouco digno de huma pessoa honesta. *Mécanique, ignoble & bas, vilain, peu digne d'une personne honnête.* (Humilis. e. Sordidus. a. um. Cic.) § Homem mecanico. *Roturier, homme qui n'est pas noble.* (Homo e plebe.)

MECANISMO, f. m. A Estructura de hum corpo, segundo as leis da Mecanica. *Mécanisme, la structure d'un corps, suivant les loix de la Mécanique.* (Corporis, machinæ structura. æ. *ou* compositio. onis. f. f.)

MÉCHA, f. f. Apara de papel, passada pelo enxofre. *Allumette, petite bande de papier trempé dans le souffre.* (Sulphuratum. i. f. n. Mart.) §—de fios, para feridas penetrantes. *Tente de charpie à mettre dans une plaie, plumasseau.* (Penicillum. i. f. n. Celf.) §—ou torcida do candieiro. *Meche, lumignon d'une lampe, d'une chandelle.* (Ellychnium. ii. f. n. Plin.) §—de mosquete, para pegar fogo. Murrão. *Amorce, meche.* (Igniarium. ii. f. n. Plin.) § Remedio que suppre as mézinhas. *Suppositoire.* (Balanus i. f m. Bud.)

MECHANICA, f. f. &c. *V.* Mecanica; &c.

MECHELBURGO, f. m. Provincia de Alemanha com titulo de Ducado. *Mechelbourg, Province d'Allemagne avec titre de Duché.* (Mechelburgum i. f. n Megalopolis. is. f. f.)

MECHOACÃO, f. f. Cidade, e Provincia da America Septentrional, no Mexico. *Méchoacan, Ville & Province de l'Amérique Septentrionale dans le Méxique.* (Mechoacanum. i. f. n.)

MECO, adj. m. CA. f. *V.* Luxurioso.

MECON, f. m. Rio caudaloso da India além do Ganges. *Mécon, une grande riviére de l'Inde delà le Gange.* (Meconus. i. f. m.)

MED

MÉDA, f. f. Monte de qualquer cousa posta pyramidalmente. *Amas de quelque matiere que se soit, fait en pyramide; mule.* (Meta. æ. f. f. Col.) §—de feno. *Mule de foin.* (Meta feni. Plin.)

MEDALHA, f. f. Peça de metal, em que está gravada alguma figura. *Médaille, piéce de métal, où il y a une image gravée, &c.* (Numisma. tis. f. n. Hor.) § A lenda da medalha. *Légende de Médaille.* (Numismatis inscriptio. onis. f. f.) § Exergo da medalha. *Exergue de médaille.* (Subscriptio numismatis.)

* ME-

* MEDALHARIO, f. m. Gabinete, onde fe guardão as Medalhas. *Médaillier, petit cabinet rempli de tiroirs; dans lefquels les médailles font rangées.* (Veterum numifmatum cella. æ. f. f.)

MEDALHISTA, f. m. Curiofo de medalhas. *Médaillifte, qui eft curieux de médailles.* (Veterum numifmatum ftudiofus.)

MEDALHÃO, f. m. augm. Medalha muito grande. *Médaillon, médaille beaucoup plus grande que les autres.* (Numifma grandius.)

MEDÃO, f. m. aug. Meda muito grande. *V.* Montão.

MEDIA, f. f. Reino antigo da Afia. *Médie, ancien Royaume d'Afie.* (Media. æ. f. f.)

MEDIAÇÃO, f. f. Intervenção. *Médiation, entremife des médiateurs.* (Opera. æ. f. f. Cic.)

MEDIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *do verbo* Mediar. *V.*

MEDIADOR, f. v. m. Medianeiro, interceffor. *Médiateur, entremetteur.* (Interceffor. oris. Sequefter. tri. f. m. Sen.)

MEDIADORA, f. v. f. Medianeira, interceffora. *Médiatrice, avocate, celle qui emploie fes bons offices, pour, &c.* (Conciliatrix. Deprecatrix. cis. f. f. Afcon. Ped.)

MEDIANAMENTE, adv. Mediocremente, nem pouco, nem muito. *Médiocrement, ni trop, ni trop peu.* (Mediocriter. Modicè. adv. Cic.)

MEDIANEIRO, f. m. *V.* Mediador.

MEDIANEIRA, f. f. *V.* Mediadora.

MEDIANIA, f. f. Mediocridade, moderação. *Médiocrité, modération, le milieu entre le trop & le peu.* (Mediocritas. tis. f. f. Cic.)

MEDIANO, adj m. NA. f. Meão, mediocre, nem muito grande, nem muito pequeno. *Moyen, enne, médiocre, qui tient le milieu entre le trop, & le trop peu* (Mediocris. e. Modicus. a. um. Cic.) § Mediana eftatura. *Moyenne taille.* (Statura mediocris. Plaut. Modica corporatura. Colum.)

MEDIANTE, prep. Por meio de alguem, intervindo alguem; com auxilio de... *Moyennant, au moyen de...* (Interveniente aliquó. Cic.) §—a ajuda de Deos. *Moyennant l'aide de Dieu.* (Deo bene juvante. Cic.)

MEDIAR, v. n. Eftar no meio de duas coufas, unindo huma com a outra. *Etre au milieu, être entre deux.* (Interjacere. Plin.) § Ser medianeiro, intervir, fer medianeiro entre partes para as compôr. *Intervenir, s'entremettre, s'interpofer, offrir fa médiation pour la paix.* (Pacem inter aliquos conciliare Cic.)

MEDIATAMENTE, adv. *V.* Mediante.

MEDIATARIO, *ou* MEDIATOR, adj. m. *V.* Medianeiro.

MEDIATO, adj. m. TA. f. (T. Didactico.) Interpofto, pofto no meio. *Médiat, ate, interpofé, qui n'a rapport, qui ne touche à une chofe; &c.* (Medius. Interpofitus. a. um. Cic.)

MEDICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mezinhado, tratado com remedios. *Traité, médicamenté, ée.* (Remediis, *ou* Medicinâ adjutus. a. um.)

MEDICAMENTE, adv. Com a fciencia, ou arte da Medicina. *Avec la fcience, ou l'art de la Médecine.* (Arte medica.)

MEDICAMENTO, f. m. Remedio, medicina. *Médicament, remede.* (Medicamen. nis. f. n. Cic. Medicina. æ. f. f. Plin.)

MEDICAMENTOSO, adj. m SA. f. Que tem a virtude de hum medicamento, medicinal. *Médicamenteux, eufe, qui a la vertu d'un médicament, médecinal.* (Medicamentofus. a. um. Vitr.)

MEDIÇÃO, f. f. A acção de medir. *Mefurage, l'action de mefurer.* (Menfio. ónis. f. f. Cic.) §—dos verfos. *Mefure des vers.* (Ratio verfus fcandendi.)

MEDICAR, v. a. Applicar remedios a hum doente. *Médicamenter, donner des médicamens à un malade; le guérir.* (Medicinam alicui adhibere. Cic.) § Medicar-fe, v. r. Tomar remedios. *Prendre des médicamens, des remedes.* (Remedia fumere. Celf.)

MEDICINA, f. f. A arte que enfina os meios de confervar a faude, e de curar as enfermidades. *Medecine, l'art qui enfeigne les moyens de conferver la fanté, & de guérir les maladies.* (Medicina. æ f. f. Cic. Ars medicinalis. Celf.) § Mézinha, medicamento, remedio, bebida medicinal. *Médecine, médicament, remede, potion médecinale.* (Potio. ónis. f. f. Cic.)

MEDICINAL, adj. m. e f. Que tem virtude falutifera. *Médecinal, qui a une vertu falutaire.* (Medicus. Plin. Medicamentofus. a. um. Vitr.) § Que pertence á Medicina *Médecinal, médical, qui appartient à la Médecine.* (Medicinalis. e. adj. Celf.) § (No S. F.) *V.* Saudavel.

MEDICINAR, v. a. Curar, remediar. *Guérir, remédier, apporter du remede, donner des remedes.* (Medicari. Ter.)

MEDICO, f. m. O que exercita a Medicina; &c. *Médecin, qui exerce la Médecine, qui fait profeffion de guérir les malades, & de conferver la fanté.* (Medicus. i. f. m. Cic.)

MEDIDA, f. f. O que determina qualquer quantidade. *Mefure, tout ce qui fert à mefurer quoi que ce foit, &c.* (Menfura. æ. f. f. Cic.) § A acção de medir. *V.* Medição. §—na Poefia. *Mefure dans la Poefie.* (Metrica Poefeos confonantia. æ) §—na Mufica. Compaffo. *Mefure dans la Mufique; le temps,* (Modus. i. f. m. Cic.) § (No S. F.) Precaução, cautela. *Mefure, précaution, modération.* (Prudens et confulta agendi ratio.) § Limite. *Mefure, régle, modération, terme, borne, médiocrité.* (Modus. i. f. m. Cic.) § Á medida. (Loc. adv.) Conforme. *A mefure, felon...* (Secundum. Prepof. Cic.) §—de noffos defejos. *Au gré, felon nos defirs, à fouhait, à notre gré.* (Ex fententia. Cic.) §—dos Santos. Fita do comprimento das fuas imagens. *Ruban de la grandeur de quelque Saint.* (Vitta, *ou* Tænia ad longitudinem imaginis alicujus Sancti exacta.)

MEDIDEIRA, f. f. Mulher que mede trigo, cevada, legumes; &c. *Femme qui mefure le bled, l'orge; &c.* (Mulier, quæ emptoribus admetitur frumentum, &c.)

MEDIDO, adj part. paff. m. DA. f. A que fe tem tomado medida. *Mefuré, ée.* (Menfus. Dimetatus. a. um. Cic.)

MEDIDOR, f. v. m. O que mede qualquer coufa. *Mefureur.* (Menfor ris. f. m. Col.) §—dos campos, de terras para as demarcar. *Arpenteur, qui mefure les terres, & y plante les bornes.* (Finitor. Metator. oris. f. m. Cic.)

MEDINA-ALNABI, *ou* TALNABI, f. f. (I. h. Cidade do Profeta,) Cidade da Arabia Feliz fobre

bre o rio Leaquic. *Médina-Al-Nabi , ou Médine , c. à. d. , Ville du Prophéte ; Ville de l'Arabie heureuse , sur le fleuve Laaki.* (Methymna Talnabia. æ.)

MEDINA-CELI , f. f. Cidade Capital de hum grande Ducado do mesmo nome em Hespanha. *Medina-Celi , Ville Capitale d'un grand Duché de ce nom en Espagne.* (Metina-Cœli.)

MEDIOCRE , adj. m. e f. Mediano , que he entre o grande , e o pequeno , entre o bom , e o máo. *Médiocre , qui est entre le grand & le petit , entre le bon & le mauvais.* (Mediocris. e. Modicus. a. um. Cic.)

MEDIOCREMENTE , adv. Medianamente. *Médiocrement , avec médiocrité , d'une façon médiocre.* (Mediocriter. Modicè. adv. Cic.)

MEDIOCRIDADE , f. f. O meio entre o muito e o pouco. *Médiocrité , le milieu entre le trop & le peu.* (Mediocritas. tis. f. f. Cic.)

MEDIR , v. a. Tomar a medida , determinar pela medida a extensão , a quantidade ; &c. *Mesurer , prendre de mesures , déterminer par la mesure l'étendue , la quantité ; &c.* (Aliquid metiri. Dimetiri. Cic.) §—terras *Arpenter, mesurer des terres.* (Agros metari. Liv.) § (No S. F.) Pezar , considerar. *Mesurer , penser , peser , considérer de près.* (Ponderare. Cic.) § Comparar , emparelhar. *Mesurer , comparer , proportionner.* (Metiri. AEquare. Cic.) §—as armas com alguem. *Mesurer son épée avec celle d'un autre.* (Conferre. Conferere manum. Virg. Liv.) *V.* Pelejar. § Medir-se , v. r. Igualar-se a alguem. *Se mesurer avec un autre , s'égaler à lui.* (AEquare se cum aliquo. Cic.)

MEDITAÇÃO , f. f. Acção do espirito que medita. *Méditation , réflexion , action de l'esprit qui médite , qui considere attentivement.* (Meditatio. onis. f. f. Cic.)

MEDITADO , adj. part. pass. m. DA. f. Pensado , reflectido. *Médité , ée.* (Meditatus. Ter. Deliberatus. a. um. Cic.)

MEDITAR , v. a. Considerar attentamente , reflectir , pensar , considerar *Méditer , penser , considérer avec attention , songer profondement à quelque chose* (Aliquid meditari ; secum meditari ; *ou* animo versare. Cic.)

MEDITATIVO , adj. m. VA. f. Dado á meditação. *Méditatif , ive , qui s'applique à mediter.*(Meditationi addictus , *ou* deditus a um. Tac.)

MEDITERRANEO , adj. m. NEA. f. Situado no sertão , ou no meio da terra *Qui est au milieu des terres , situé dans le milieu des terres.* (Mediterraneus. a. um. Cic.) § Mar Mediterraneo. Mar que está entre a Europa , e a Asia *La Mer Méditerranée; la mer , qui est entre l'Europe & l'Asie.* (Mare Mediterraneum. Plin.)

MEDO , f. m. Temor , receio de mal imminente , ou remoto. *Peur , crainte , frayeur, effroi , horreur.* (Timor. óris. f. m. Formido. nis. f. f. Cic.) § Que causa medo *V.* Medonho. § Sem medo. (Loc. adv.) Intrepidamente. *Sans crainte , avec intrépidité , hardiment.* (Impavidè. adv. Liv.) § Com medo de castigo. *De peur du châtiment.* (Pœnæ formidine. Hor.)

MÉDO , f. m. Montão de arêa. *Monceau , tas , amas de sable.* (Arenarum cumulus. i. f. m.)

MEDONHO , adj. m. NHA f. Que causa medo, horrivel. *Horrible, épouvantable , effroyable , qui effraye , affreux , étonnant.* (Horribilis. e. Metuendus. a. um. Cic.)

MEDRA , f. f. *V.* Augmento. Progresso. Adiantamento.

MEDRADO , adj. part. pass. m. DA. f. Augmentado , crescido. *Profité , ée , augmenté.* (Auctus. a. um.)

MEDRANÇA , f. f. *V.* Medra. Crescimento.

MEDRAR , v. n. Ir de mal para bem , ou de bem para melhor. *Profiter , faire du profit , réussir , s'avancer.* (Proficere. Procedere. Cic.) *V.* Adiantarse. §—a planta , a arvore. Crescer. *Croître , s'augmenter , devenir grand.* (Procrescere. Cic. Ingrandescere. Col.) §—engordando. *S'accroître , engraisser , ou s'engraisser , devenir gras.* (Gliscere. Cic.) §—na fazenda. *V.* Enriquecer-se.

MEDRONHEIRO , f. m. Arvore. *Arboisier , arbre.* (Arbutus. i. Virg. Unedo. ónis. f. f. Plin.)

MEDRONHO , f. m. Fruto do medronheiro. *Fruit de l'arboisier.* (Arbutum. i. f. n. Virg.)

MEDROSO , adj. m. SA. f. Sujeito a ter medo. *Craintif , timide , qui craint , qui a peur , peureux.* (Timidus. Cic. Formidolosus. Ter. Trepidus. a.um. Liv.)

MEDULLA , f. f. Coração de huma arvore. *Cœur d'un arbre.* (Medulla. æ. f. f. Plin.) § Tutano nos ossos. *Moelle , ou Mouelle ; une substance délicate contenue dans le creux des os.* (Medulla. æ. f. f.Cic.) §—do cerebro. *Mouelle du cerveau.* (Cerberi medulla.)

MEDULLAR , adj. m. e f. (T. Med.) Que pertence á medulla. *Médullaire , qui appartient à la moelle , ou qui en a la nature.* (Medullaris. e. adj. Apul.) § A substancia medullar do cerbero. *La substance médullaire du cerveau.* (Substantia medullaris.)

MEDUSA , f. f. (T. Mythol) Filha de Ceto , e de Phorco , Deos marinho. *Méduse , fille de Ceto , & de Phorcus , Dieu marin.* (Medusa. æ. f. f.)

MEE

MÉEIRO , f. m. RA. f. Fabricante de meias. *Artisan , fabricant de bas , femme qui fait des bas de fil.* (Tibialium artifex. cis. f. m. e f.)

MÉEIRO , adj. m. RA. f. *V.* Medianeiro. § Que tem ametade dos bens na herança : (Fallando-se dos casados.) *Héritier , ere, de la moitié.*(Heres ex semisse , *ou*, ex dimidia parte. Cic.)

MEG

MEGALOPOLI , f. f. Cidade de Arcadia. *Megalopolis , Ville d'Arcadie.* (Megalopolis. is. f. f.)

MEGARA , f. f. Cidade de Acaya. *Mégare , Ville d'Achaie.* (Megara. æ. f. f.)

MEGERA , f. f. Huma das tres Furias. *Mégere , l'une des trois Furies.* (Megæra. æ. f. f.)

MEI

MEIAS , f. f. pl. Calçado das pernas. *Bas , chaussettes.* (Tibialia. ium. f. n. pl. Suet.)

MEIGAMENTE , adv. Com meiguice , de hum modo meigo. *D'une maniere engageante , pleine d'attraits.* (Illecebrosè. adv. Plaut.)

MEIGO , adj. m. GA. f. Doce no trato , brando. *Caressant , tendre , doux , charmant , complaisant , engageant.* (Blandus. a. um. Cic.)

MEIGUICE , f. f. Natural brando , e carinhoso, affago. *Caresse , attrait , charme , un beau naturel douceur.* (Illecebra. æ. f. f. Blandimentum. i. f. n. Cic.)

Cic.) §—no fallar. *Parler doucereux.* (Blandiloquentia. æ. f. f. Cic.) § Fazer meiguices. *V.* Affagar. § Com meiguice *Tendrement, doucement, avec agrément, d'une maniere douce, engageante.* (Blandè. adv. Cic.) § Meiguices. Palavras brandas, e acções ternas, e affectuofas. *Belles paroles flatteuses & engageantes, caresses, cajoleries.* (Blanditiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

MEIJOADA, f. f. Parada em algum lugar, mansão. *Demeure, séjour.* (Manfio. onis. f. f. Cic.)

MEIMENDRO, f. m. Planta. *Jusquiame, plante.* (Hyofciamus. i. f. m. Plin.)

MEIO, f. m. O que eftá entre duas extremidades, o centro. *Milieu, ce qui est entre deux extrémités, le centre.* (Medium ii. f. n. Cic.) § Expediente, ou razão, pela qual fe confegue alguma coufa. *Moyen, voie, ou expédient pour faire, pour venir à bout; &c.* (Ratio. ónis. Via. æ f. f. Cic.) § Por efte meio. *Par ce moyen.* (Eâ ratione. Eo modo. Cic.) § Requerer pelos meios ordinarios. *Intenter son procès par les voies; par les moyens ordinaires.* (Litem intendere & jus fuum perfequi fecundum formulas, ufufque judiciorum.)

MEIO, adj m. MEIA. f. Que eftá no meio. *Qui est au milieu, demi* (Medius. Dimidius. a. um.Cic.) §—homem. *Demi-homme.* (Semi homo. nis. f. m. Ovid.) §—cozido. *Demi cuit.* (Semicoctus a. um. Col.) § Mez e meio *Un mois & demi.* (Sefquimenfis. is. f. m. Varr.) § Pé e meio. *Un pied & demi.* (Sefquipes. dis. f. m. Vitr.)

MEIO-DIA, f. m. A hora, ou o tempo do meio dia. *Midi, l'heure du midi; le milieu du jour.* (Meridies. ei. f. m Meridianum tempus. Cic.) § Pólo. Auftral, ou parte do Mundo oppofta ao Septentrião. *Le Midi, la partie, le côté du Monde située au Midi; le Pôle Austral, antarctique.* (Meridies. ei. Polus auftralis. Sen. Tr.) § Voltado para o Meiodia. *Tourné vers le midi.* (Ad, ou In meridiem fpectans. Cic.)

MEIRINHAR, v. n. Fazer o officio de meirinho. *Faire le métier d'un Huissier.* (Apparitoris munus obire.)

MEIRINHO, f. m Official de Juftiça. *Huissier, officier de Justice.* (Accenfus i. f. m. Cic.) §—mór. *Le grand Licteur, le grand Huissier, ou appariteur.* (Apparitor maximus.) §—das mofcas. Aranha pequena *Une petite araignée.* (Rutella. æ. f f.)

MEIXIRICAR; &c. *V.* Mexiricar, &c.

MEL.

MEL, f m. Licor amarello, e muito doce, obra das abelhas. *Miel, ouvrage d'abeilles.* (Mel. ellis. f. n. Cic.) §—filveftre. *Miel & suc que les abeilles sauvages amassent sur la bruiere* (Ericæum mel.)

MELA, f. f. Falta de cabello na cabeça. *Manque de cheveux* (Calvitium ii. f. n. Cic.)

MELAÇO, f. m. Mel de affucar *Miel du sucre.* (Sacchari purgati fuccus nigricans.)

MELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito, ou temperado com mel *Miellé, emmiellé, où l'on a mis du miel.* (Melleus Plin. Mellitus. a. um. Varr.) § De côr de mel. *De couleur de miel.* (Mellei coloris.)

MELADO, f. m. *V.* Melaço.

MELANCIA, f. f. Balancia, com o vulgo, fructo *Melon d'eau* (Tetranguria æ f. f. Diofc.)

MELANCOLIA, f. f Hum dos quatro humores. *Mélancolie, bile, humeur bilieuse; l'une des quatre humeurs.* (Atra bilis. Cic. Melancholia. æ. f. f. T. Gr.) § Genero de enfermidade. *Mélancolie, maladie.* (Atræ bilis morbus. i. f. m. Celf.) § Trifteza. *Mélancolie, chagrin, tristesse.* (Mœftitia. æ. f. f. Cic.)

MELANCOLICAMENTE, adv. Com melancolia, triftemente. *Mélancoliquement, tristement.* (Mœftè. adv. Cic.)

MELANCOLICO, adj. m. CA. f. Em quem domina a melancolia, de hum temperamento melancolico. *Mélancolique, en qui la mélancolie domine.* (Melancolicus. a. um. Cic.) § Trifte. *Mélancolique, triste.* (Triftis. e. Mœftus a. um. Cic)

MELANCONIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Entriftecido. *Mélancolique, triste.* (Atra bili percitus. a. um. Plaut.)

MELANCONIZAR, v. a. Entriftecer, caufar melancolia. *Causer du chagrin, de la tristesse, rendre triste, engendrer de la mélancolie.* (Contriftare. Hor.)

MELÃO, f. m. Fruto conhecido. *Melon, fruit.* (Pepo. nis. f. m. Plin.)

MELÃOZINHO, f. m. pl. Melão pequeno. *Petit pepon.* (Parvus pepo. nis. Plin.)

MELAPIO, f. m. Genero de pero do tarde. *Pomme-poire.* (Melapium. ii. f. n. Plin.)

MELEAGRIDE, f. f. Gallinha Mourifca. *Poule d'Afrique.* (Meleagris. dis. f. f. Col.)

MELENA, f. f. Guedelha de cabello, que defce por junto do rofto. *V.* Guedelha.

MELGA, f. m. Mofquito pequenino que não zune. *Petit moucheron.* (Culex. cis. f. m. Plaut.)

MELGUEIRA, f. f. *V:* Mealheiro.

MELHARUCO, f. m. Ave que come as abelhas, e mel. *Mesange, oiseau qui mange les abeilles.* (Merops. pis. f. m. Virg)

MELHOR, adj. m. e f. (Comparativo irregular do adj. Bom.) Que vale mais, fuperior. *Meilleur, eure, qui vaut mieux, supérieur.* (Melior. Præftantior. ius oris. adj. Cic.) § Ser melhor. Exceder. *Etre meilleur, excéder, passer, ou aller au-delà.* (Excedere Præftare. Cic.) § Ter, ou levar a melhor. i. h. Ficar vencedor. *Surpasser, vaincre, rester vainqueur.* (Superiorem effe. Cæf.) § (Ufado como f. m.) O mais util, o que he mais a propofito para fazer. *Meilleur, le plus expédient, ce qu'il est le plus à propos de faire.* (Id quod conducibilius eft.)

MELHOR, adv. Melhormente. *Mieux.* (Melius. adv. Cic.) §—algum tanto. *Un peu mieux.* (Meliufculè. adv. Cic.) § A quem melhor melhor. (Loc. adverbial.) i. h. Á porfia hum do outro. *A qui mieux mieux, à l'envie l'un de l'autre.* (Certatim. adv. Cic.)

MELHORA, f. f. *V.* Melhoria.

MELHORADO, adj. part. paff. m DA. f. *Amélioré, ée.* (In melius relatus. Cic.) *V.* Melhorar.

MELHORAMENTO, f. m. Progreffo, adiantamento. *Amélioration, mélioration, état d'une chose devenue meilleure, avancement, progrès.* (Progreffus. ûs. f. m Progreffio. onis. f. f. Cic.) §—na vida, e nos coftumes. *Amendement, reforme dans la vie & dans les mœurs.* (Morum emendatio. ónis. f. f.)

MELHORAR, v. a. Fazer melhor. *Améliorer, méliorer, rendre meilleur* (Aliquid melius facere. reddere Cic.) §—no teftamento a hum dos filhos. i. h. Accrefcentar-lhe a herança fegundo permitte o di-

direito *Avantager par testament l'un des enfans plus que les autres.* (Uni ex filiis aliquid præcipui legare.) § V. n. Convalefcer da doença, ter melhoria. *Relever de maladie, être en convalescence, récouvrer la santé.* (Convalefcere ex morbo. Cic.) §—em dignidade, &c. i.h. Confeguir hum emprego melhor, mais digno. *S'accroître, s'augmenter en dignité; s'acquérir un emploi, une charge plus digne; &c.* (Munus in melius mutare.) § Melhorar-fe, v. r. Fazer-fe melhor. *Devenir meilleur.* (Melius reddi.)

MELHORAS, f. f. pl. *V.* Melhoria.

MELHORIA, f. f. Recuperação da faude. *Recouvrement de santé, soulagement dans une maladie, convalescence, guérison.* (Morbi remiffio; diminutio. onis f. f. Cic.) § *V.* Progreffo. Vantagem. Adiantamento.

MELHORMENTE, adv. comp. Melhor. *Mieux.* (Meliùs. adv. Cic.)

MELIAPOR, *ou* MELIAPUR, f. f. Cidade da Afia. *Meliapor, ou Meliapur, Ville d'Asie.* (Meliapora. æ. f. f.)

MELICIAS, f. f. pl. Iguaria, em que entra mel branco *Ragout miellé, où il y a du miel blanc.* (Mellitum condimentum, vulgò *Melicias.*)

MELILOTO, f. m. Herva coroa de Rei. *Mélilot, herbe.* (Melilotos. i. f. f. Plin.)

MELINDE, f. m. Reino, e Cidade de Africa fobre as Coftas de Zanguebar entre Mombaça, e Pata. *Melinde, Royaume & Ville d'Afrique sur les côtes de Zanguebar entre Montbaze & Pata.* (Melinda. æ. f f.)

MELINDRE, f. m. Delicadeza affectada, e exceffiva no trato do corpo. *Mollesse, délicatesse trop excéssive de traiter son corps; maniere éfféminée de se porter* (Mollities. ei. f. f. Cic.) §—no fallar. *Mignardise, minauderie, délicatesse.* (Vocis mollitudo. nis. f. f. A. ad Heren.)

MELINDROSAMENTE, adv. Com melindre. *Mignardement, délicatement, avec mollesse, délicieusement.* (Molliter. Delicatè. adv. Cic.)

MELINDROSO, adj. m. SA. f. Que fe trata com muita delicadeza. *Mignard, de, délicat, doux, éfféminé.* (Delicatus. a. um Mollis. e. adj. Cic.) § Ser impaciente na dôr. *Etre trop sensible; souffrir trop impatiemment la douleur.* (Dolorem ægrè pati. Cic.) § Que fe agafta, ou enfada facilmente *Fâcheux, bizarre, capricieux, qui se chagrine trop facilement.* (Faftidiofus. a um. Cic.)

MELITA, f. f. Cidade, ou Villa de Attica. *Melite, Ville, ou Bourg d'Attique* (Melita. æ. f. f.)

MELITINA, f. f. Legião célebre no Imperio de Antonino o Filofofo. *Melitine, légion célébre sous l'Empire de Antonin.* (Melitina. æ. f. f.)

MELLIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que faz mel. *Qui produit le miel.* (Mellifer. a. um. Ovid.)

MELLIFLUO, adj m. UA. f. Donde corre mel, fuave. *D'où coule le miel, doux, & agréable.* (Mellifluus. a um. Plaut.) § Eloquencia melliflua. *Douceur de langage, un parler doux & agréable.* (Suaviloquentia. æ. f. f. Orationis dulcedo. nis. f. f. Cic.)

MELOAL, f. m. Campo femeado de melões. *Melonniére, champ semé de mélons.* (Ager peponibus confitus. a. um.)

MELODIA, f. f. Doçura do canto, ou do fom, harmonia. *Mélodie, douceur de chant, ou de son, harmonie.* (Harmonia. æ. f. f. Cic.)

MELODIOSAMENTE, adv. Com melodia, harmoniofamente. *Mélodieusement, avec harmonie, harmonieusement.* (Modulatè Suaviter. adv. Cic.)

MELODIOSO, adj. m. SA. f. Agradavel, ou doce ao ouvido *Mélodieux, euse, agréable, ou doux à l'oreille.* (Canorus. a. um. Suavis. e. adj. Cic.)

MELOTE, f. f. Pelle de ovelha com fua lã, de que fe ferviáo os Profetas. *Melote, un peau de brebis avec sa laine, dont se servoient les Prophetes.* (Melota. æ. f. f. T. Biblico.)

MELRO, f. m. Paffaro. *Merle, oiseau.* (Merula. æ. f. f. Cic.)

MELUN, f. f. Cidade da Ilha de França fobre o rio Sena. *Melun, Ville de l'Isle de France sur la Seine.* (Melodunum. i. f. n.)

MEM

MEMBRANA, f. f. (T. Anat. e Lat.) Pelle delicada. *Membrane, peau délicate.* (Membrana. æ. f. f. Cic.)

MEMBRANOSO, adj. m. SA. f. (T. Didact. e Anat.) Semelhante a huma membrana. *Membraneux, euse, semblable à une membrane, qui participe de la membrane.* (Membranaceus. a. um. Plin.)

MEMBRO, f. m. Qualquer parte do corpo do animal. *Membre, quelque partie du corps de l'animal.* (Membrum. i. f. n. Cic.) § Parte de qualquer coufa. *Membre, partie de quelque chose.* (Pars. tis. f. f. Cic.)

MEMBRUDO, adj. m DA. f. Que tem membros grandes, que tem as partes do corpo grandes, e robuftas. *Membru, ue, qui a les membres gros & forts: gros, gras, charnu.* (Lacertofus. Cic. Corpulentus. a. um Planc.)

MEMENDRO, f. m. *V.* Meimendro.

MEMINHO, adj. m. Dedo pequeno. *Le petit doigt.* (Minimus digitus. Plin.)

MEMMINGEN, f. f. Cidade Imperial de Alemanha na Suabia. *Memmingen, Ville Impériale d'Allemagne en Souabe.* (Memminga. æ. f. f.)

MEMORADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Memorando.

MEMORANDO, adj. m. DA. f. *V.* Memoravel.

MEMORAVEL, adj. m e f. Digno de memoria. *Mémorable, digne de mémoire.* (Memorabilis. e. Commemorandus. a um. Cic.)

MEMORIA, f. f. Potencia, ou faculdade da alma, para reter, e confervar o que fe quer aprender, ou fe aprendeo. *Mémoire, puissance, ou faculté de l'ame, pour retenir & conserver ce qu'on veut apprendre, ou qu'on a appris.* (Memoria æ. f. f. Cic.) § Monumento elevado para confervar a lembrança de alguem, ou de alguma acção affignalada. *Mémoire, un monument élevé pour conserver le souvenir de quelqu'un, ou de quelque action signalée.* (Monumentum, cui infcribitur: in memoriam fempiternam, *ou* æternæ memoriæ.) § Annel, ou fem pedra, ou com diamantes pequeninos ao redor. *Mémoire, bague sans pierre, ou avec des petites pierres.* (Annulus memorialis.) § Lembrança *Mémoire, souvenir, ressouvenir.* (Memoria. æ Recordatio. onis. f. f. Cic.) § No pl. Inftrucções que fe dão a alguem por efcrito, para fe conduzir em algum negocio.

cio. *Mémoires*; *instructions qu'on donne à quelqu'un par écrit, pour se conduire en quelque affaire.* (Monita, *ou* Præcepta scripto alicui tradita. Mandata. orum. f. n. pl. Cic.) § Diario, apontamentos, papel em que se notão certas cousas, para se não esquecerem. *Mémoire, papier où l'on marque certaines choses, pour ne les pas oublier.* (Commentarius. ii. Memorialis liber. Suet.)

MEMORIAL, f. m. Papel, ou Livro, em que se escreve qualquer cousa para lembrança. *Mémoires, régistres.* (Adversaria. orum. f. n. pl. Commentariolum. i. f. n. Cic.) § Papel que se dá á alguem pedindo-lhe alguma cousa. *Mémoire, requête, placet.* (Supplex libellus. Mart.)

MEMFIS, *ou* MEMPHIS, f. f. Famosa Cidade do Egypto. *Memphis, Ville célèbre de l'Egypte.* (Memphis. is. f. f.)

MEN

MENADES, f. f. pl. (T. Lat. e Mythol.) Sacerdotizas de Baccho. *Menades, Bacchantes, ou Prêtresses du Dieu du vin, de Bacchus.* (Mœnades. Bacchantes. um. *ou* ium. f. f. Ovid.)

MENAGEM, f. f. *V.* Homenagem.

MENAN, *ou* MENAO, f. m. Rio da India na Peninsula além do Ganges. *Menan, fleuve des Indes dans la presqu' Ile delà le Gange.* (Menaus. ii. f. m.)

MENÇÃO, f.f. Memoria, commemoração, lembrança. *Mention, mémoire, commémoration, souvenir.* (Mentio. Commemoratio. onis. f. f. Cic.) § Fazer menção *V.* Mencionar.

MENCIONADO, adj. part. paff. m. DA. f. De que se fez menção. *Mentionné, ée, dont on a parlé, ou fait mention.* (Memoratus. Commemoratus. a.um. Cic.)

MENCIONAR, v. a. Fazer menção. *Faire mention.* (Alicujus rei, *ou* de aliqua re mentionem, *ou* memoriam facere. Cic.)

MENDACISSIMO, adj. sup. m. MA. f. (T.Lat.) *V.* Falsissimo.

MENDICANTE, adj. m e f. Que pede esmola, mendigo. *Mendiant, ante, qui mendie, qui demande l'aumône.* (Mendícus. i. f. m. Mendícans. tis. adj. m. f. e n. Plaut.)

MENDICIDADE, f. f. Pobreza que obriga a pedir esmola. *Mendicité, gueuserie, pauvreté qui engage à mendier; le métier de gueux.* (Mendícitas. tis. f. f. Cic.)

MENDIGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pedido. *Mendié, ée.* (Mendicatus. a. um. Ovid.)

MENDIGAR, v. a. Pedir esmola. *Mendier, démander l'aumone, sa vie, gueuser, chercher la charité.* (Mendícare. Juv. Stipem cogere. Cic.)

MENDIGO, adj. m. GA. f.Peditente, que mendiga. *Mendiant, gueux, qui démande l'aumône.* (Mendicus. a. um.Cic.Mendícans. tis. adj. m.f. e n.Plaut.) § Vestido de mendigo. *Mandille.* (Mendicula. æ. f. f. Plaut.)

MENDIGUIDADE, f. f. *V.* Mendicidade.

MENDRAGORA, f. f. Especie de planta. *Mandragore, sorte de plante.* (Mandragoras. æ.f.m. Plin.)

MENDRUGO, f. m. Pedaço de pão que se dá a hum mendigo. *Petite bribe, morceau de pain.* (Panis frustum. i. f. n.)

MENEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Bulido, movido. *Rémué, ée.* (Motus. a. um. Cic.)

MENEAR, v. a. Bulir, mover a cabeça, os braços; &c. *Remuer, mouvoir la tête, les bras, le corps.* (Movere. Agitare caput, brachia, corpus. Cic.) § *V.* Manejar. § Menear-se, v. r. Menear, mover o corpo ao andar. *Se remuer, se bouger, se mouvoir.* (Se movere, agitare. Cic.)

MENEAVEL, adj. m. e f. Facil para se mudar. *Qui se change facilement; facile à se rémuer de place.* (Versatilis. e. adj. Plin.)

MENEO, f. m. Movimento do corpo, ou de alguma das suas partes; gésto. *Mouvement du corps, geste.* (Corporis motus. Gestus. ús. f. m. Cic.) § *V.* Administração. Governo. Manejo.

MENESTREL, *ou* MINISTREL, *ou* MENISTREL, f. m. (T. Francez.) Pantomimo, famoso chocarreiro. *Pantomime, fameux boufon.* (* Ministellus. Pantomimus. i. f. m.) § Tangedor de rebeca, de frauta. *Ménétrier, joueur de violon, de flûte dans les fêtes de village.* (Tibicen vulgaris.)

MENHÃ, f. f. *V.* Manhã.

MENINA, f. f. Rapariga. *Petite fille.* (Puella. Cic. Puera. æ. f. f. Suet.) §—do olho. *Prunelle de l'œil.* (Pupilla æ. f. f. Cic.) § Ter, ou Trazer alguem nas meninas dos olhos. *Aimer quelqu'un comme ses yeux* (Oculitùs aliquem amare. Plaut.)

MENINEIRO, adj. m. RA. f. Amigo de meninos. *Qui aime les enfans* (Puellarius. a. um. Petr.) § Ser menineiro. i. h. Gostar de jogos pueris. *Badiner puerilement, à la maniere des enfans.* (Pueriliter nugari. Puerilibus jocis delectari.) § Cara menineira. i. h. de lindas feições, e delicadas. *Un visage joli, gentil, mignard.* (Facies venustula.)

MENINICE, f. f. Idade de menino até aos sete annos. *Enfance, âge le plus tendre; l'état des enfans jusques à sept ans, ou environ.* (Infantia. æ. f. f. AEtas puerilis. Cic.) § Modo de fallar, ou de obrar proprio de meninos. *Puérilité, enfance, façon d'agir enfantine & puérile.* (Puerilitas. tis. f. f. Sen.) § Brinco de menino. *Jeu d'enfant, niaiserie.* (Ineptiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

MENINO, f. m. Rapaz que ainda não chega aos sete annos. *Enfant, un petit garçon.* (Infans. tis. Puer. ri. f. m. Cic.) § A garganta de hum menino. *Le gosier, la gorge d'un enfant.* (Guttura infantia.) § Boca de menino. *La bouche d'un enfant.* (Os infans.) § Desde menino. *Dès l'enfance.* (A puero. A parvulo. Cic.) § He cousa de menino. *C'est une enfance.* (Puerile est. Cic.) § Criança recem nascida. *Enfant dont une femme est accouchée; son fruit.* (Puerperium. ii. f. n. Suet.) § Rapaz pequeno. *Petit enfant, petit garçon.* (Puerulus. i. f. m. Cic.) § Criança muito pequena. *Un petit poupon.* (Pupus. i. f. m. Varr.) § A maneira de menino, ou como menino. (Loc. adv.) *Puérilement, d'une maniere enfantine, à la maniere des enfants, comme un enfant.* (Pueriliter. adv. Cic.)

MENODILHA, *ou* SOLDA-MAIOR, f. f. Herva. *La grande consoude, plante.* (Symphytum petreum.)

MENOLOGIO, f. m. (T. Gr.) Livro, em que se dá razão, ou conta das Festas, e Santos de cada mez. *Ménologe, Sommaire, ou Calendrier de la vie des Saints & des Fêtes de chaque mois.* (Menologium. ii. f. n. T. Gr.)

MENOR, adj. compar. m. e f. Mais pequeno, mais pequena. *Moindre, plus petit, moins grand.* (Mi-

(Minor. us. oris. adj. Cic.) § Mais moço: (Fallando-se de irmãos.) *Le cadet, frére mineur : fils le plus jeune.* (Minor natu frater. Cic.) § Pupillo, pupilla, que está debaixo da tutela de alguem. *Mineur, Mineure, pupille, qui est au dessous de quatorze ans, & sous un tuteur.* (Pupillus. i. s. m. Pupilla. æ. s. f. Cic.) § (T. Logico.) A segunda Proposição de hum syllogismo. *Mineure ; c'est la seconde proposition d'un syllogisme.* (Assumptio onis. s. f. Cic.)

MENORCA, s. f. Ilha do mar Mediterraneo. *Minorque, Ile de la mer Méditerranée.* (Minorica. æ. s. f.)

MENORIDADE, s. f. Idade de menor. *Minorité, âge de mineur, & de celui qui est en tutelle.* (Pupillaris ætas. tis. s. f. Suet. AEtas minor. Cic.)

MENOS, Adv. que exprime diminuição, respectivamente a cousa maior em quantidade, ou qualidade. *Moins : sorte d'adverbe négatif qui exprime la diminution d'une chose à l'égard d'une autre.* (Minùs. adv. Cic.) § Ao menos. *Au moins, du moins, pour le moins.* (Saltem. Si minus. Minimum. Cic.) § Excepto. *Excepte que, outre.* (Præter. Extra. Prep. de accus. Cic.)

MENOSCABADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Desacreditado.

MENOSCABAR, v. a. } *V.* { Desacreditar.
MENOSCABO, s. m. } *V.* { Descredito. Desprezo.
MENOSPREZAR, v. a. } *V.* { Desprezar.
MENOSPREÇO, s. m. } *V.* { Desprezo.
MENSAGE, s. f. } *V.* { Mensagem.

MENSAGEIRA, s. f. A que annuncia, ou traz alguma nova. *Messagere, femme qui porte quelque nouvelle, qui fait des messages.* (Nuntia. æ. s. f. Ovid.)

MENSAGEIRO, s. m. O que traz, ou leva recados de huma pessoa a outra. *Méssager de complimens ; porteur de lettres, qui fait un message.* (Nuntius. Tabellarius. ii. s. m. Cic.)

MENSAGEM, s. f. Recado, commissão de ir dizer alguma cousa a outro. *Message, commission qu'on a d'aller dire ; &c.* (Mandatum. i. s. n. Cic.)

MENSAL, adj. m. e f. Que se faz cada mez. *Qui se fait tous les mois, d'un mois, de chaque mois.* (Menstruus a. um. Cic.)

MENSTRUA, s. f. Provisão de mantimentos para hum mez, ou de dinheiro para os comprar *Provision de vivres ; pension pour un mois.* (Menstruum. i. s. n. Liv. Menstrua cibaria. orum. s. n. pl. Cic.)

MENSTRUADA, adj. f. Mulher assistida do menstruo *Femme qui a ses mois, ses ordinaires.* (Menstrualis mulier. Plin.)

MENSTRUO, s. m. (T. Lat. e Med.) Evacuação mensal das mulheres ; mezes. *Menstrues, les mois, les ordinaires des femmes.* (Menstrua. orum. s. n. Cæs. Menses. ium. s. m. Plin.)

MENSURA, s. f. } *V.* { Medida.
MENSURAR, v. a. } *V.* { Medir.

MENTAGRA, s. f. (T. Lat. e Med.) Impigem que vem á barba ; e se espalha pelo rosto. *Espéce de dertre, ou feu volage, qui vient au visage & commence par le menton.* (Mentagra. æ. s. f. Plin.)

MENTAL, adj. m. e f. Que pertence ao entendimento. *Mental, ale, qui concerne l'entendement, l'esprit.* (Ad mentem, ou ad spiritum pertinens. tis.) § Oração mental. i. h. que se faz interiormente, e sem palavras. *Oraison mentale, qui se fait intérieurement, & sans paroles ; &c.* (Mentis oratio, ou precatio. onis. s. f.) § Fazer oração mental. *Faire oraison mentale.* (Mente orare.)

MENTALMENTE, adv. Com a mente, com o espirito, só com o pensamento. *Mentalement, de ou par la seule pensée.* (Mente. Cogitatione. ablat. Cic.)

MENTAR, v. a. (T. antigo.) *V.* Lembrar. Mencionar.

MENTE, s. f. Entendimento, espirito, pensamento. *Entendement, esprit, intélligence, sens.* (Mens. tis. s. f. Cic.) §—do author ; &c. *Le sens, l'intélligence de l'auteur.* (Scriptoris mens, sensus.) § *V.* Genio. Engenho. Inclinação.

MENTECAPTO, adj. m. TA. f. Que tem perdido o juizo, ou o uso da razão. *Fou, insensé.* (Mente captus. a um. Cic.)

MENTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Falso, enganoso, apparente. *Faux, plein de mensonges, & de faussetés.* (Mendax. cis. adj. Cic.)

MENTIR, v. n. Dizer o contrario do que se tem na mente, ou do que se entende. *Mentir, dire contre sa pensée, faire ou dire un mensonge* (Mentiri. Mendacio fallere. Cic.) § Por não mentir. *A n'en point mentir.* (Ne mentiar. Ut dicam ex animo quod sentio.) § Sem mentir. *Sans mentir.* (Verè. adv. Cic.)

MENTIRA, s. f. Discurso contra a verdade, falsidade. *Mensonge, discours contre la vérité, menterie.* (Mendacium. ii. s. n. Cic.)

MENTIRINHA, s. dim. f. Mentira leve. *Un petit mensonge, une menterie légére.* (Mendaciunculum. i. s. n. Cic.)

MENTIROSAMENTE, adv. Com mentira, falsamente. *En mentant, faussement.* (Mendaciter. Solin. Mendosè adv. Cic.)

MENTIROSO, adj. m. SA. f. Que mente, que diz mentiras. *Menteur, euse, qui ment, qui dit des mensonges, qui fait des menteries.* (Mendax. cis. adj. m. f. e n. Cic.) § Cheio de mentiras, e erros. *Vicieux, plein de fautes, sans correction.* (Mendosus. a. um Plin. J.)

MENTRASTO, s. m. Hortelã silvestre, planta *Mente sauvage, herbe.* (Mentastrum. i. s. n. Col.)

MEO

MÊO, adj m. ÊA. f. *V.* Meio.

MEOTIS, s. f. Lagôa, ou grande golfo, ou mar entre a Europa, e a Asia. *Le Palus, ou Marais Méotide, grand golfe, ou mer, entre l'Europe & l'Asie, au bord de la mer noire.* (Palus Mœotis. s. f. Cic.)

MER

MERAMENTE, adv. (T. Lat.) Puramente ; sem mistura. *Purement, sans mélange.* (Merè. Plaut. Purè. adv. Cic.) § Unicamente. *Uniquement, seulement.* (Solùm. Unicè. adv. Cic.)

MERCADEJAR, v. a. Mercancear, fazer mercancia, negociar ; ser mercador. *Faire la marchandise, trafiquer.* (Mercaturam facere Cic.)

MERCADO, s. m. Praça, lugar, em que se compra, e vende. *Marché, place, lieu où l'on vend & achete.* (Forum. i. s. n. Mercatus. ùs. s. m. Cic.) § Preço do que se compra, ou vende. *Prix.* (Pretium.

tium. ii. f. n. Cic.) § Compra. *Achat.* (Emptiónis. f. f. Mercatus. ûs f. m. Cic.)

MERCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Comprado. *Acheté, ée, qui a été vendu.* (Mercatus. a. um. Cic.)

MERCADOR, f. v. m. O que mercadeja comprando, e vendendo. *Marchand, celui qui trafique.* (Mercator. Cic. Inftitor. óris. f. m. Liv.) §—de livros. *V.* Livreiro. § Ser mercador. *V.* Mercadejar.

MERCADORIA, f. f. *V.* Mercancía.
MERCANCEAR, v. a *V.* Mercadejar.

MERCANCIA, f. f. O que fe compra, ou vende. *Marchandife, toutes chofes dont on peut faire du trafic, ou commerce.* (Merx. cis. f. f. Plin.) § Trafico de comprar, e vender. *Marchandife, commerce, trafic, négoce.* (Mercatura. æ. f. f. Cic.)

MERCANTE, f. m. *V.* Mercador.
MERCANTE, adj. m. e f. *V.* Mercantil.

MERCANTIL, adj. m. e f. Pertencente a mercador, á mercancia. *De marchand.* (Ad mercaturam pertinens. tis.) § Navio mercantil. *Bâtiment de charge, ou marchand.* (Navis oneraria. Cic.)

MERCAR, v. a. Comprar. *Acheter.* (Mercari. Cic.) *V.* Comprar.

MERCÊ, f. f. Graça, beneficio, favor. *Bienfait, faveur, grace qu'on fait à quelqu'un.* (Beneficium. ii. Munus. eris. f. n. Gratia. æ. f. f. Cic.) § Por mercê. *Par grace, pour don.* (Dono. ablat. Ter.) §—com perdão. *Pardon.* (Venia. Gratia. æ. f. f. Cic.) §—do Rei feita ao povo. *Largeffe faite par le Roi au peuple.* (Donativum. i. f. n. Tac.) § Voffa mercê. *Vous, toi.* (Tu, tui, tibi, te. Cic.)

MERCEARIA, f. f. Mercadoria miuda, como pentes, botões, fitas, tifouras; &c. *Mercerie, menue marchandife, &c.* (Minuta merces.) § Mercador de mercearia. Bofarinheiro. *Mercier, qui vend de la mercerie, ou de menues marchandifes.* (Mifcellarum, minutarumque mercium propola. æ. f. m.)

MERCEDONIO, *ou* MERKEDONIO, f. m. Mez intercalar. *Mercedonius, ou Merkedonius mois intercalaire, que l'on ajoûtoit de deux en deux ans, entre le 23 & le 24 de Fevrier.* (Mercedonius. ii. f. m.)

MERCEEIRO, f. m. RA. f. O que, ou a que pela mercê, que fe lhe faz de certa efmola, roga pela alma de outrem. *Mercénaire, celui ou celle qui prie pour un autre, pour quelque récompenfe, ou aumône* (Mercenarius precator. óris.)

MERCEERÎA, f. f. A obrigação do merceeiro. *Le devoir du mercénaire, qui prie pour un autre.* (Mercenarii precatorii munus eris. f. n.) § Igreja, ou Capella, onde o Merceeiro roga pela alma de outrem. *Eglife, ou Chapelle, où le Mercénaire prie pour un autre* (Ecclefia mercenariorum precatorum.) § A cafa, onde vivem os Merceeiros. *La maifon, ou démeure des mercénaires.* (Mercenariorum domus.)

MERCENARIO, adj. *ou* f. m. RIA. f. Que trabalha com os olhos na mercê que efpera. *Mercénaire, qui fert en vue de la récompenfe, qui fait une chofe pour de l'argent, &c.* (Mercenarius. Mercede conductus. a. um. Cic.)

MERCENARIOS, f. m. pl. Ordem de Religiofos fundada por S. Pedro Nolafco, para a Redempção dos Captivos. *La Merci, Ordre de Réligieux fondé par Saint Pierre de Nolafque pour la Redemption des Captifs dans la Barbarie.* (Mercenarii. orum.)

MERCIARIA, f. f. *V.* Mercearia.

MERCIEIRO, f. m. Mercador de mercearia, bofarinheiro. *Mercier, qui vend de la mercerie, ou de menues marchandifes.* (Mifcellarum minutarumque mercium propola. æ. f. f.) § Loja de mercieiro. *Boutique de mercier.* (Taberna, in qua venduntur mifcellæ minutæque merces.)

MERCIMONIA, f. f. Mercancia. *Marchandife, tout ce qui entre en négoce.* (Mercimonium. ii. f. n. Plaut.)

MERCURIAL, adj. m. e f. De Mercurio, que pertence a Mercurio. *De Mercure, qui concerne Mercure.* (Mercurialis. le. adj. Hor.)

MERCURIAL, *ou* MERCURIAES, f. f. Herva Medicinal. *Mercuriale, herbe médécinale.* (Mercurialis. is. f. f. Plin.)

MERCURIO, f. m. (T. Mythol.) Fabulofo Deos dos Gentios, menfageiro dos Deofes. *Mercure, fabuleux Dieu des Payens, meffoger des Dieux; Dieu de l'eloquence, des Belles Lettres, des Arts; &c.* (Mercurius. ii. f. m.) § Hum dos fete Planetas. *Mercure, l'une des fept Planetes.* (Mercurius, *ou* Mercurii ftella. æ. f. f.) § (T. Chim.) Azougue, metal. *Mercure, vif argent, métal.* (Hydragyrum. i. f. n. Plin. Mercurius. ii. f. m.)

MERECEDOR, adj. m. ORA. f. Digno. *Digne, qui mérite.* (Dignus. a. um. Cic.)

MERECER, v. a. Ser digno de alguma coufa. *Mériter, être digne de quelque chofe.* (Aliquid merere, *ou* mereri. Cæf. Commerere, *ou* commereri. Cic.) § Sem o ter merecido. Sem que eu o tenha merecido. *Sans l'avoir mérité, fans que je l'aie mérité.* (Immerenter. adv. Val. Max. Nullo meo merito Cic.)

MERECIDAMENTE, adv. Com razão, com juftiça. *Avec raifon, avec juftice, juftement, à bon droit.* (Meritò. adv. Cic.)

MERECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fe mereceo. *Mérité, ée, qu'on a mérité, dont on eft digne.* (Meritus. a. um. Cic.)

MERECIMENTO, f. m. O que ha de bom, e de excellente em huma peffoa, ou em huma coufa; &c. *Mérite, ce qu'il y a de bon & d'excellent dans une perfonne, ou dans une chofe; &c.* (Meritum. i. f. n. Ter. Virtus. tis. f. f. Cic.) § A qualidade das coufas. *Mérite, dignité, qualité des chofes.* (Dignitas tis. f. f. Momentum. i. f. n. Cic.)

MERENDA, f. f. Comida entre o jantar, e a cea. *Petit repas entre le dîner & le fouper; goûter, collation.* (Merenda. æ. f. f. Plaut.)

MERENDADO, adj. part. paff. m. *do verbo* Merendar. *V.*

MERENDAR, v. n. Tomar a merenda. *Goûter, faire la collation, le petit repas.* (Merendam fumere.)

MERENDEIRO, f. m. Pãozinho pequenino para os meninos. *Petit pain pour les enfans.* (Panis pro puerorum merenda confectus.) § Adj. m. Amigo de merendas; glutão. *Glouton, gourmand.* (Gluto. onis. f. m. Perf.)

MERETRICE, *ou* MERETRIZ, f. f. Mulher pública, proftituta, e pofta ao ganho. *Femme débauchée, une courtifâne, une garce.* (Meretrix. cis. f. f. Scortum. i. f. n. Cic.)

MERGULHADO, adj. part. paff. m. DA. f.

Mettido debaixo d'agua. *Plongé, &c.* (Submersus. a. um Cic.)

MERGULHADOR, s. v. m. Buzio, o que mergulha. *Plongeur.* (Urinator oris. s. m. Liv.) § Pescador de perolas. *Pècheur de perles.* (Margaritarum piscator. oris s. m.)

MERGULHÃO, s. m. Ave maritima. *Plongeon, oiseau.* (Mergus. i. s. m. Virg.) §—da vide. Ramo, ou vara da cepa muito comprida, que se mette debaixo da terra para propagar. *Provin, ou marcotte de vigne* (Mergus. Col. Malleolus. i. s. m. Cic.)

MERGULHAR, v. a. Metter n'agua, ou em outro licor. *Plonger, trémper, ou enfoncer dans l'eau.* (Mergere. Immergere. Cic.) §—a vide. (T. de Agricultor.) Pôlla de mergulho. *Provigner une vigne; faire des provins; coucher dans des fosses des brins de sarment pour leur faire prendre racine.* (Vitem deprimere. Col. propagare. Cic.) § Mergulharse, v. r. Metter-se no mar. *Se plonger dans la mer.* (In mari se mergere.)

MERGULHIA, s. f. A acção de metter os ramos das vides, das cepas debaixo da terra. *Provignement de la vigne; l'action de provigner, de faire des provins.* (Vitium propagatio. onis. s. f. Col.)

MERGULHO, s. m. A acção de metter debaixo d'agua. *Immersion, l'action de plonger, de se mettre dessous l'eau.* (Demersio. onis. s. f. Macr.) §—das vides. *V.* Mergulhão.

MERIDA, s. f. Cidade de Castella a Nova sobre o rio Guadiana, entre Badajós, e Medelim. *Mérida, Ville d'Espagne dans la Castille Neuve sur la Guadiana, entre Badajós & Medelin.* (Emerita Augusta.)

MERIDIANO, s. m. Hum dos seis grandes Circulos da Esféra. *Méridien, un des six grands Cercles de la Sphére.* (Meridianus circulus. Sen. ou orbis. Plin.)

MERIDIONAL, adj. m. e f. Austral, situado ao Meio-dia. *Méridional, ale, austral, qui est au midi, ou tourné vers le midi.* (Meridianus. a. um. Australis. e Cic.)

MERITISSIMO, adj. sup m. MA. f. (T. Lat.) Muito digno. *Trés-digne.* (Dignissimus. a. um. Cic.)

MERITO, s. m. *V.* Merecimento.

MERLO, s. m. Ave conhecida. *Merle, oiseau.* (Merula æ. s. f. Cic.)

MERO, s. m. (T. Lat.) Vinho puro, que he sem mistura. *Du vin pur, qui est sans mélange.* (Merum. i. s. n. sobentende-se *Vinum.* Hor.)

MERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Puro, sem mistura, que não he misturado. *Pur, sans mélange, qui n'est point mixtionné.* (Merus. a. um Hor.) § Unico. *Unique* (Unicus. a. um. Cic.) § Mero imperio. (T. Jurid.) *Pur, unique Empire, le droit de l'épée.* (Jus gladii. Merum imperium.)

MEROBRIGA, s. f. Antiga Cidade de Portugal. *Merobrige, ancienne Ville de Portugal.* (Merobriga. æ. s. f.)

MES

MES, *ou* MEZ, s. m. Huma duodecima parte do anno. *Mois, une douzieme partie de l'année; &c.* (Mensis. is. s. m. Cic.) § Purgação natural das mulheres. *V.* Menstruo.

MESA, *ou* MEZA, s. f. Movel de casa, bem conhecido, e de diversos feitios. *Table, sorte de meuble qui sert à plusieurs usages; &c.* (Mensa. æ. s. f. Cic.) §—da Consciencia. Tribunal Regio. *Tribunal du Roi, appellé Mesa da Consciencia.* (Curia de Conscientia, seu de Rebus ad Religionem spectantibus.) §—franca. *Table ouverte: c'est recevoir à sa table les honnêtes gens qui y viennent manger.* (Mensa omnibus patens.)

MESADA, *ou* MEZADA, s. f. Salario, pensão, ou renda, que se paga a alguem cada mez. *Salaire, pension, gage qu'on donne à quelqu'un par mois.* (Salarium menstruum.)

MESAGEIRO, s. &c. } *V.* { Mensageiro.
MESCABAR, v. a. &c. } *V.* { Deslustrar. Deshonrar.

MESCLA, s. f. Mistura de cores. *V.* Mistura.

MESCLAR, v. a. &c. *V.* Misturar; &c.

MESENA, *ou* MEZENA, s. f. Véla da poppa. *Méjaine, voile qui est près de la poupe du navire.* (Velum ad puppim.)

MESINHA, s. dim. f. &c. } *V.* { Mezinha; &c.
MESMEIDADE, s. f. } *V.* { Identidade.

MESMISSIMO, pron. sup. m. MA. f. *de* Mesmo. *Tout-à fait lui même.* (Ipsissimus. a. um. Plaut.)

MESMO, pron. adj. m. MA. f. Serve este Pronome de individuar, e particularizar as cousas, as pessoas, as suas differenças; &c. *Même:* (no plural) *Mêmes: pronom personnel.* (Idem. eadem. idem. gen. ejusdem. Cic.) § Eu mesmo. Tu mesmo. Elle mesmo; &c. *Moi-même. Toi même.* ou *Vous-même. Lui-même. Soi-même.* (Ipse. a. um. Egómet. Cic. Ipse egómet. Ter. Túte. Cic. &c.) § Todos dizem o mesmo. (Usado como s.) *Tous disent le même: Il n'y a pas deux sentimens là-dessus.* (Conveniunt adhuc eorum verba. Ter.)

MESMO, conjuncção. Até. *Même, ou Mêmes; Conjonction.* (Etiam. Quoque conj. Cic.)

MESOPOTAMIA, s. f. Provincia da Asia entre o rio Eufrates, e o Tigre; hoje Diarbek. *Mésopotamie, Province de l'Asie entre l'Euphrates & le Tigre. aujourd'hui Diarbek.* (Mesopotamia æ. s. f. Cic.)

MESQUINHAMENTE, adv. Com mesquinhez, com miseria. *Mèsquinement, d'une maniere basse & sordide.* (Nimium parcè. Ter. Sordidè. adv. Cic.) § Desgraçadamente. *Malheureusement.* (Miserè. adv. Cic.)

MESQUINHARIA, s. f. } *V.* Mesquinhidade.
MESQUINHEZ, s. f. }

MESQUINHIDADE, s. f. Avareza sordida. *Mésquinerie, avarice sordide.* (Sordes. ium. s. f. pl. Cic. Nimia parcimonia. Ter.) § Desgraça, miseria. *Malheur, disgrace, accident, infortune.* (Miseria. æ. s. f. Cic.)

MESQUINHO, adj. m. NHA. f. Desgraçado, desaventurado, infeliz. *Malheureux, disgracié, infortuné, misérable.* (Miser. a. um. Cic.) § Avarento, escasso. *Mésquin, ine, sordide, vilain & avare, chiche.* (Sordidus. Avarus. a. um. Cic.)

MESQUITA, s. f. Templo dos Mouros. *Mosquée, Temple de Mahométans.* (Mahometanorum Templum Fanum Turcicum.)

MESSAGEIRO, s. m. &c. *V.* Mensageiro; &c.

MÉSSE, s. f. (T. Lat.) Os pães maduros, que estão para segar; a acção de segar os pães. *Moisson, récolte des bleds.* (Messis. is. s. f. Cic.)

MESSENA, s. f. Antiga Cidade do Peloponneso; hoje pequena Villa da Moréa *Messene, ancienne Ville du Peloponnese, présentement un petit bourg de la Morée.* (Messena. æ. s. f.)

MES-

MESSIAS, f. m. (i. h. Ungido, e Sagrado.) JESUS-CHRISTO, o Soberano Libertador. *Messie, Jesus-Christ, le souverain Libérateur, le Sauveur du Monde.* (J. Christus. i. f. m.)

MESSINA, f. f. Cidade Archiepiscopal do Reino de Sicilia. *Messine, Ville Archiépiscopale du Royaume de Sicile.* (Messana. æ. f. f.)

MESTER, f. m. Official da Camara em nome do Povo. *Tribun du peuple.* (Tribunus plebis.) § V. Officio. Emprego.

MESTIÇO, adj. m. ÇA. f. Nascido de animaes de differentes especies, ou de pais de diversa casta. *Métif, ive, ou Metis, engendré d'animaux d'especes différentes; au d'un pere & d'une mere de différentes nations.* (Misti generis animans. tis. Ibrida. æ. f. m. e f. Plin.) § Pessoas mestiças. *Personnes métives.* (Bigeneri. æ. a. Varr.)

MESTO, adj. m. TA. f. (T. Lat. e Poet.) Triste, afflicto, melancolico. *Triste, fâché; affligé, morne.* (Mœstus. a. um. Cic.)

MESTRA, f. f. Mulher que ensina. *Maîtresse, gouvernante, femme qui enseigne les filles à lire; &c.* (Magistra. æ. f. f. Cic.) § Roda mestra. *La maîtresse roue d'un horloge.* (Horologii rota præcipua.)

MESTRADO, f. m. Dignidade de Mestre de qualquer Ordem Militar. *Magistrat, Dignité de Maître de quelque Ordre Militaire.* (Equestris Ordinis magistratus. ùs f. m.)

MESTRE, f. m. Preceptor, o que ensina alguma Arte, ou Sciencia. *Maître, celui qui enseigne quelque Art, ou Science, Précepteur, Professeur.* (Magister. tri Præceptor. oris. f. m. Cic.) §—sala. *Ecuyer de salle.* (Triclinarches. æ. f. m.) §—de Campo, ou Coronel de Infanteria. *Maître de Camp.* (Tribunus militum, ou militaris.) §—de Campo General. *Maître de Camp Genéral.* (Castrorum Præfectus. i. f. m.) § Grão Mestre de Malta. *Grand Maître de Malte.* (Summus Melitensium Equitum præfectus.) §—de náo mercantil. Encarregado de dar conta das fazendas, que entrão dentro da náo aos homens de negocio, pelos seus respectivos conhecimentos; por elle assignados. *Le Maître d'un vaisseau marchand.* (Navicularius. ii. f. m. Suet.) §—Escola. Dignidade nas Igrejas Cathedraes. *Maître Ecole: Dignité dans les Eglises Cathédrales.* (Canonicus Scholæ præfectus. i. f. m.) §—de Escola. O que ensina a ler. *Maître d'école, qui enseigne à lire; &c.* (Magister ludi. Cic.) §—que ensina a cantar. *Maître de Musique, au à chanter; celui qui enseigne à bien conduire la voix.* (Phonascus. i. f. m. Suet.) §—de Ceremonias. *Maître des Cérémonies.* (Designator. oris. f. m. Cic.) §—de esgrima, d'armas. *Maître d'escrime* (Lanista. æ. f. m. Cic.) §—de dança. *Maître de danse.* (Saltandi magister. tri. Plin.)

MESTURAR, v. a. &c. V. Misturar; &c.

MESURA, ou MEZURA, f. f. Cortezia que se faz saudando alguem. *Révérence qu'on fait en saluant quelqu'un.* (Genuum flexio. onis. f. f.) § Fazer mesura. V. Ajoelhar.

MESURADO, adj. m. DA. f. V. Modesto. Prudente.

MESURAR, v. a. Cortejar, reverenciar alguem. *Faire des révérences, des génuflexions à quelqu'un; porter honneur; avoir du respect, de la vénération envers quelqu'un.* (Aliquem revereri. Cic.)

MESUREIRO, adj. m. RA. f. V. Cortez.

MET

META, f. f. (T. Lat.) Baliza, limite que havia no antigo Circo Romano. *Borne en pointe, ou en pyramide qu'on mettoit à Rome au bout du Cirque, où l'on couroit dans des chariots.* (Meta. æ. f. f. Hor.) § V. Baliza.

METADE, f. f. V. Ametade.

METAFISICA, f. f. &c. V. Metafysica; &c.

METAFORA, f. f. Tropo, ou Figura da Rhetorica. *Métaphore, Figure de Rhétorique.* (Metaphora. æ. f. f. Quinct.)

METAFORICAMENTE, adv. Por metafora, de hum modo metaforico. *Métaphoriquement, d'une maniére métaphorique.* (Translatè. adv. Per metaphoram. Quinct.)

METAFORICO, adj. m. CA. f. Translato, que contém metafora, que pertence á metafora. *Métaphorique, qui tient de la métaphore, qui appartient à la métaphore.* (Translatus. a um. Cic.)

METAFYSICA, f. f. Sciencia que trata dos entes espirituaes; &c. *Métaphysique; la science qui traite des êtres spirituels; &c.* (Metaphysica. æ. f. f. Cic.)

METAFYSICAMENTE, adv. De hum modo metafysico. *Métaphysiquement, d'une maniere métaphysique.* (Metaphysicè. adv.)

METAFYSICAR, v. a. Tratar hum assumpto de hum modo abstracto. *Métaphysiquer, traiter un sujet d'une maniere abstraite.* (De re aliqua metaphysicè agere.)

METAFYSICO, adj. m. CA. f. Que respeita á Metafysica. *Métaphysique, qui appartient à la Métaphysique.* (Metaphysicus. a. um.) § Abstracto. *Métaphysique, abstrait.* (Procul a sensibus amandatus. a. um.)

METAL, f. m. Corpo mineral que se fórma nas entranhas da terra. *Metal, corps minéral qui se forme dans les entrailles de la terre; &c.* (Metallum. i. f. n. Cic.)

METALEPSE, f. f. Transposição: Figura de Rhetorica. *Métalepse, Transposition, Figure de Rhétorique.* (Metalepsis. is. f. f.)

METALLICO, adj m. CA. f. Que he de metal, que pertence ao metal. *Métallique, qui est de métal, qui concerne le métal.* (Metallicus. a. um. Plin.)

METALLIZAÇÃO, f. f. (T. Chim.) A acção de metallizar. *Metallisation; l'action de métalliser.* (In metallum conversio. onis. f. f.)

METALLIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Convertido em metal. *Metallisé, ée, changé en métal.* (In metallum conversus a. um.)

METALLIZAR, v. a. (T. Chim.) Fazer tomar a fórma metallica a huma substancia; reduzilla a metal. *Métalliser; faire prendre la forme métallique à une substance.* (In metallum aliquid reducere, convertere.)

METALLURGIA, f. f. (T. Didact.) Arte metallica; parte da Chimica, que se occupa nos trabalhos sobre os metaes. *Métallurgie, l'Art métallique, ou la Métallique.* (Metallurgia. æ. f. f.)

METALLURGISTA, f. m. O que trabalha na Metallurgia. *Metallurgiste, qui travaille à la métallurgie.* (Metallorum cognoscendorum peritus.)

METAMORFOSE, ou METAMORFOSIS, f. f. (T. Lat.) Transformação, mudança de huma fórma em outra. *Métamorphose, transformation,* chan-

changement d'une forme en une autre. (Metamorphosis. cos. f. f. Ovid.) § (No S. F.) *V.* Mudança.

METAMORFOSEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Transformado. *Métamorphosé, ée.* (In aliam figuram tranfitus. a. um Plin.)

METAMORFOSEAR, v. a. Transformar, mudar de huma fórma em outra. *Métamorphoser, changer d'une forme en une autre.* (Formam, *ou* Figuram alicujus immutare. Ovid.) § Metamorfosear-se, v. r. Transformar-se, mudar de fórma; &c. *Se métamorphoser.* (In aliam figuram tranfire, converti. Plin.)

METAPHORA, f. f. &c. *V.* Metafora; &c.

METAPHRASE, f. f. Interpretação. *Interpretation.* (Metaphrafis. is. f. f.)

METAPHRASTICO, adj. m. CA. f. Que pertence á metaphrafe, ou interpretação. *Qui appartient à l'interprétation.* (Ad metaphrafin pertinens. tis.)

METAPLASMO, f. m. Mudança que fe faz cortando em huma palavra alguma letra, ou fyllaba. *Métaplafme, changement qui fe fait en retranchant dans un mot une lettre, ou une fyllabe.* (Metaplafmus. i. f. m. Quinct.)

METASTASE, f. f. (T. Med.) Mudança de huma enfermidade em outra. *Métaftafe, changement d'une maladie en une autre.* (Metaftafis. is. f. f.)

METATHESE, f. f. (Fig. Gram.) Tranfpofição de letras. *Métathefe, tranfpofition de lettres.* (Metathefis. is. f. f.) § (T. Med.) Tranfporte, ou mudança de lugar de huma caufa morbifica; &c. *Métathefe, tranfport, ou changement d'une caufe morbifique, &c.* (Metathefis. is. f. f.)

METELIM, f. f. Ilha, e Cidade Archiepifcopal no Archipelago. *Ile & Ville Archiepifcopale dans l'Archipel.* (Mytilene. es. f. f. Plin. Lesbos. i. f. f. Plin.)

METEMPSYCOSE, f. f. (T. Gr. e Fil.) Tranfmigração da alma de hum corpo para outro; como loucamente creo Pythagoras. *Métempfycofe, tranfmigration de l'ame d'un corps en un autre, comme l'a cru Pythagore* (Animæ ex uno corpore in aliud migratio Metempfycofis. is. f. f.)

METEORO, f. m. Corpo, ou fenomeno que fe fórma, e apparece no ar. *Météore, corps, ou phénomene qui fe forme & qui paroît dans l'air.* (Sublimia. ium. Sen.* Meteora. orum. f. n. T. Gr.)

METEOROLOGIA, f. f. (T. Fyf.) A fciencia dos meteoros. *Météorologie, la fcience des météores.* (Meteorologia æ f. f.)

METEOROLOGICO, adj. m. CA. f. Que refpeita aos meteoros. *Météorologique, qui concerne les météores* (Meteorologicus. a. um.)

METEOROSCOPIO, f. m. (T. Fyf.) Inftrumento Mathematico para obfervar, e marcar as diftancias, &c. *Météorofcope, inftrument Mathématique pour obferver & marquer les diftances; &c.* (Meteorofcopium. ii. f. n.)

METER, *ou* METTER, v. a. Introduzir, lançar alguma coufa dentro de outra. *Mettre quelque chofe dedans un autre, ou dans un lieu fermé, introduire.* (Immittere Introducere. Cic.) §—debaixo do chão. *V.* Enterrar. §—com força. *Faire entrer à force.* (Adigere Cic.) §—na cabeça. *V.* Perfuadir. §—em confulta. *Confulter.* (Adhibere in confilium. Cic.) §—mãos á obra. *Mettre la main à l'œuvre, à un ouvrage.* (Admovere manum operi. Plin.) §—debaixo dos pés: i. h. defprezar. *Mettre deffous les pieds, méprifer, faire peu de cas.* (Defpicere. Cic.) §—mão á efpada. *Mettre la main à l'épée, ou l'épée à la main.* (Gladium nudare, *ou* diftringere. Liv.) §—a faco. *V.* Saquear. § Metter-fe, v. r. Introduzir-fe. *Se mettre, s'introduire, entrer.* (Ingredi. Introire. Cic.) § Emprehender. *Entreprendre, commencer.* (Aggredi. Animum adjicere. Cic.) § *V.* Pôr-fe. §—em algum negocio, ou embaraço; i. h. ingerir-fe. *S'ingérer, s'intriguer dans les affaires, les embaras.* (Alicui negotio fe immifcere. Liv.) §—de gorra com alguem. *S'introduire, s'infinuer dans la familiarité, dans l'amitié de quelqu'un.* (In alicujus confuetudinem, *ou* familiaritatem fe infinuare. Cic.) §—nas conchas, ou nas encofpas. *V.* Confundir-fe. Humilhar-fe. §—ao mar. *Se mettre en mer.* (Navem, *ou* in navem confcendere. Cæf. Cic.) §—a efcrever, a compôr. *Se mettre à écrire, à compofer.* (Stilum prehendere. Cic. Animum ad fcribendum appellere. Ter.) §—no que lhe importa. *Avoir bien foin de fes affaires.* (Satagere rerum fuarum. Ter.) §—o rio no mar. i. h. Defembocar nelle. *Se mettre, couler dedans, fe décharger le fleuve dans la mer.* (In mare effundi. Cic.) * Efte Verbo ufa-fe junto a muitos fubftantivos affim no S. Prop., como no S. Fig.; e debaixo da divisão delles fe bufque. *A fegunda Orthografia* Metter *he mais analoga ao feu etymon.*

METHODICAMENTE, adv. Com methodo. *Méthodiquement, avec méthode.* (Ratione. Ordine et via. ablat. Cic.)

METHODICO, adj. m. CA. f. Que tem regra, e methodo; feito com methodo, com regra. *Méthodique, qui a de la régle & de la méthode; qui eft fait avec méthode, avec regle.* (Ratione & via procedens. tis. Digeftus a. um. Cic.)

METHODO, f. m. (T. Gr.) Modo de dizer, ou de fazer alguma coufa com huma certa ordem; e feguindo certos principios. *Méthode, maniere de dire ou de faire quelque chofe avec un certain ordre & fuivant certains principes.* (Via. æ. Ratio. onis. Cic. Methodus. i f. f. Vitr.)

METIDO, *ou* METTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Introduzido. *Mis, ife, dedans; introduit.* (Immiffus. Cic. Inditus. a um. Tac.)

METODO, f. m. &c. *V.* Methodo; &c.

METONOMASIA, f. f. Mudança do nome proprio, traduzindo-o. *Métonomafie; changement de nom propre pour la voie de la traduction.* (Metonomafia. æ. f. f.)

METONYMIA, f. f. (T. Gr.) Figura de Rhetorica, pela qual fe põem a caufa pelo effeito. *Métonymie, Figure de Rhétorique, par laquelle on met la caufe pour l'effet; le fujet pour l'attribut; &c.* (Metonymia. æ. f. f.)

METOPA, f. f. (T. de Archit.) Intervallo entre os triglyfos da ordem Dorica, onde fe põem ornatos. *Métope; intervalle qui eft entre les triglyphes de l'ordre Dorique, & dans lequel on met des ornemens.* (Metopa. æ. f. f. Vitr.)

METOPOSCOPIA, f. f. Arte de conjecturar pelas feições do rofto. *Métopofcopie; l'art de conjecturer par l'infpection des traits du vifage, ce qui doit arriver à quelqu'un.* (Metopofcopia. æ. f. f.)

METOPOSCOPO, f. m. Fyfionimifta, o que faz juizo de huma peffoa pelas feições do rofto. *Phyfio-*

fionomiſte, *qui juge d'une perſonne par les traits de ſon viſage.* (Metopoſcopus. i. ſ. m. Plin.)

METRICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e de Lit.) De verſo, ou pertencente á medida dos verſos. *Metrique, de vers, qui concerne les vers & la poéſie; ou les meſures des vers.* (Metricus. a. um. Quinct.) § Arte metrica, ou Proſodia. Parte da Poetica antiga que trata da quantidade das ſyllabas; &c. *L' Art métrique, ou Proſodie; c'eſt la partie de l' ancienne Poétique, qui a pour objet la quantité des ſyllabes; &c.* (Ars metrica.)

METRIFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *do verbo* Metrificar. *V.*

METRIFICAR, v. a. Fazer verſos. *Faire des vers.* (Verſus ſcribere. componere.)

METRO, ſ. m. (T. Græco-Lat.) Medida, ou medição; verſo, poeſia. *Metre; meſure: vers, Poéſie.* (Metrum. i. ſ. n. Quinct.)

METROMANIA, ſ. f. Mania de fazer verſos. *Metromanie; la manie de faire des vers.* (OEſtrus. i. ſ. m. Plin.)

METROPOLI, ſ. f. Cidade Capital de huma Provincia; e com Cadeira Archiepiſcopal. *Métropole; la Ville Capitale d'une Province; & avec Siége Archiépiſcopale.* (Metropolis. is. ſ. f. Spart.) § Igreja Metropoli. *Egliſe Métropole; ou Metropolitaine, ou Archiépiſcopale.* (Eccleſia Metropolitana.)

METROPOLITANO, ſ. m. Arcebiſpo, que tem Biſpos ſuffraganeos *Métropolitain, Archevêque qui a des ſuffragans.* (Metropolites, *ou* Metropolita. æ. Archiepiſcopus. i. ſ. m.)

METROPOLITANO, adj. m. NA. f. Pertencente á Metropoli, Archiepiſcopal. *Metropolitain, aine, Archiépiſcopal.* (Metropolitanus. a. um.)

METZ, ſ. f. Cidade Epiſcopal de França ſobre o rio Moſella. *Mets, ou Metz, Ville Epiſcopale de France ſur le confluent de la Moſſelle.* (Divodurum. i. ſ. n. Tac.)

MEU

MEU, pron. poſſeſs. m. MINHA, f. (Pronome da primeira peſſoa.) Que me pertence. *Mien, enne, mon; Pronom. Qui eſt à moi; qui m' appartient.* (Meus. a um. Cic.)

MEUDO, adj m. DA. f. *V.* Miudo.

MEULAN, ſ. f. Cidade da Ilha de França, ſituada ſobre o rio Sena. *Meulan, Ville de l'Ile de France, ſituée ſur la Seine.* (Mulaneum. ei. ſ. n.)

MEUN, *ou* MEHUN, ſ. f. Villa de França na Provincia de Berry, ſobre o rio Yevre. *Meun; ou Mehun; petite Ville de France en Berry, ſur la riviere d'Yevre* (Magdunum. i. ſ. n.)

MEX

MEXEDOR, ſ. m. Colhér, com que ſe méxem couſas líquidas. *Eſpatule de bois à remuer les choſes liquides.* (Rudicula æ. ſ. f. Cat.) § (No S. F.) Perturbador. *Homme qui ſe mêle de tout; intriguant; &c.* (Ardelio. ónis. ſ. m. Phædr.)

MEXEDURA, ſ. f. Acção de mexer. *Mélange; mixtion; l'action de mêler.* (Mixtio. ónis. ſ. f. Vitr.)

MEXER, v. a. Miſturar, meſclar. *Mêler, mélanger, brouiller parmi, joindre avec, mixtionner.* (Miſcére. Agitare. Cic.) § (No S. F.) Confundir, perturbar. *Brouiller, troubler, confondre.* (Miſcere. Turbare Cic.) § Mexer-ſe, v. r. Miſturar-ſe. *Se mêler.* (Miſceri. Virg.)

MEXERICADA, ſ. f. *V.* Mexerico.

MEXERICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *do verbo* Mexericar. *V.*

MEXERICADOR, ſ. v. m. *V.* Mexeriqueiro.

MEXERICAR, v. a. Deſcubrir, e referir as couſas occultas, que outros tem dito para metter diſſensões, e cauſar inimizades. *Rapporter, découvrir, manifeſter les choſes cachées.* (Delationes factitare. Tac.)

MEXERICOS, ſ. m. pl. Enredos, chocalhices, couſas que ſe referem para metter huns mal com outro. *Rapport, odieuſes accuſations.* (Odioſæ, *ou* malignæ accuſationes.)

MEXERIQUEIRO, adj. *ou* ſ. m. RA. f. Chocalheiro. *Rapporteur, celui ou celle qui rapporte malicieuſement ce qu'il a vû, ou entendu.* (Geſtor. Plaut. Delator. óris. ſ. m. Cic.) § Não, ou Caravella mexeriqueira, i. h. de eſpia. *Frégate légére pour aller à la découverte.* (Speculatoria navis. Liv. Speculatorium navigium. ii. Cæſ.)

MEXICO, ſ. f. Cidade Archiepiſcopal, e Capital do Reino do meſmo nome na América Septentrional. *Méxique, Ville Archiépiſcopale & Capitale du Royaume du même nom en Amérique Septentrionale.* (Mexicum. i. ſ. n.)

MEXIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Miſturado. *Mêlé, ée.* (Mixtus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Perturbado, confundido. *Troublé, brouillé, confondu.* (Turbatus. a. um. Cic.)

MEXILHÃO, ſ. m. Mariſco. *Moule, petit poiſſon de mer à coquille.* (Mutilus. i. ſ. m. Hor.) § (No S. F.) Entremettido, perturbador. *Un Jean fait tout, celui qui ſe met de tout, intriguant, un ardent d'aller.* (Ardelio. ónis. ſ. m. Phæd.)

MEY

MEYAS, ſ. f. pl. O calçado das pernas. *Des bas, dont on ſe couvre les jambes.* (Tibialia ium. ſ. n. Cic.)

MEYO, ſ. m. *&c. V.* Meio; *&c.*

MEZ

MEZ, ſ. m. *&c.* } *V.* { Mês; *&c.*
MEZA, ſ. f. } *V.* { Meſa.
MEZENA, ſ. f. } *V.* { Meſena.

MÉZINHA, ſ. f. Medicamento, remedio, ou bebido, ou applicado. *Medicament, médecine, remède à quelque mal que ce ſoit.* (Potio medicata, *ou* Medicinalis. Remedium. ii. ſ. n. Celſ.) § Cliſter. *V.* Ajuda.

MEZINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Curado.

MEZINHAR, v. a. *V.* Curar.

MEZINHEIRO, adj. m. RA. f. Que ſabe, ou compõem muitos generos de remedios. *Qui prépare des remèdes, ou médicamens.* (Medicamentarius. ii. ſ. m. Plin.) § Arte de mézinheiro. *Apothicairerie.* (Medicamentaria ars.)

MIA

MIARY, ſ. m. Rio caudaloſo do Braſil. *Miary, grande riviére du Bréſil.* (Miarius. ii. ſ. m.)

MIC

MICHA, ſ. f. (T. Francez.) Pão pequeno. *Petit pain.* (Mica. æ. ſ. f. Modicus panis.)

MICHÉLA, ſ. f. Meretriz, mulher proſtituida. *Un proſtituée.* (Quadrantarium ſcortum. Plaut.)

MICHO, ſ. m. *V.* Micha.

MICIRIRI, f. m. Especie de herva que se cria nas terras, que correm junto do rio de Sofala. *Espéce d'herbe qui croit auprès de la riviére de Sofala.* (Miciriri herba.)

MICROCOSMO, f. m. (T. Gr. e Didact.) Pequeno mundo. *Microcosme, petit monde.* (Microcosmus. i. f. m.)

MICROSCOPIO, f. m. (T. de Optica.) Oculo que augmenta os objectos. *Microscope, lunette qui grossit les objets.* (Microscopium. ii. f. n.)

MID

MIDELBURGO, f. f. Cidade capital da Provincia de Zelanda. *Midelbourg, Ville Capitale de la Province de Zelande.* (Midelburgium. ii. f. n.)

MIG

MIGALHA, f. f. Parte muito pequena de qualquer cousa. *Miette, petit morceau, partie petite & menue détachée de quelque chose.* (Mica. æ. f. f. Plin.) §—de pão. *Miette de pain.* (Tenuis panis particula. æ. f. f.) § Fazer-se em migalhas. *V.* Esmigalhar-se. § (No S. F.) Cousa pouquissima. *Un peu de quelque chose; presque rien.* (Parum. Nihil. Cic.)

MIGALHEIRO, adj m. *V.* Miudo.

MIGALLINHA, f. dim. f. Migalha muito pequena. *Miette, un très-petit morceau.* (Micula. æ. f. f. Cels.)

MIGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Partido em bocadinhos. *Emié, ée.* (In offas sectus. a. um.)

MIGAR, v. a. Partir o pão em bocadinhos para se lhe deitar o caldo. *Emier du pain dans le potage, ou dans une autre chose.* (Panis offas, *ou* offellas jure macerare.)

MIGAS, f. m. pl. Bocadinhos de pão molhados em caldo. *Petit morceaux de pain mouillés dans le potage.* (Panis offæ, *ou* offellæ jure maceratæ.)

MIGNIATURA, *ou* MINIATURA, f. f. Pintura de pontinhos. *Miniature, ou mignature, sorte de peinture qui se fait avec la pointe du pinceau, & par petits points.* (Pictura quæ tenuibus penicilli punctis non ductilibus efficitur.)

MIGO (Com) Ablativo do Pron. Eu, e a preposição Com. *Avec moi* (Mecum. Cic.)

MIJ

MIJADEIRO, f. m. *V.* Bispote.

MIJADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Ourinado.

MIJAR, v. a. } *V.* { Ourinar. Desbeber.
MIJO, f. m. } { Ourina.

MIL

MIL, adj. numeral indecl. Dez vezes cem. *Mil, ou Mille.* (Mille. no sing. indecl. Millia. ium. ibus. Cic.) §—vezes. *Mille fois; ou une infinité de fois.* (Millies. adv. Cic.)

MILAGRE, f. m. Effeito sobrenatural; o que excede as forças da natureza. *Miracle, un effet surnaturel, ce qui passe les forces de la nature.* (Miraculum. i. Prodigium. ii. f. n. Liv.) § Fazer milagres. *Faire des miracles.* (Miracula facere. Plin.) § Maravilha, cousa pasmosa. *Miracle, merveille, quelque chose de surprenant.* (Miraculum. i. f. n. Res mira.)

MILAGROSAMENTE, adv. Por milagre do Ceo. *Miraculeusement, par miracle du Ciel.* (Miraculo adv. Liv. Divinitus. Mirabiliter. adv. Cic.)

MILAGROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Milagroso. *V.*

MILAGROSO, adj. m. SA. f. Obrado por milagre, que excede as forças da natureza. *Miraculeux, euse, où il y a du miracle, qui surpasse les forces de la nature.* (Portentosus. Admiratione dignus. a. um. Cic.) § Que faz milagres. *Qui fait des miracles.* (Mirificus. a. um. Virg.) § Pasmoso, admiravel. *Miraculeux, admirable, merveilleux, surprenant, étonnant, qui tient du miracle.* (Miraculo, *ou* Prodigio similis. e Plin.)

MILÃO, f. f. Cidade Archiepiscopal de Italia na Lombardia, Capital do Ducado do mesmo nome. *Milan, Ville Archiépiscopale d'Italie dans la Lombardie; Capitale du Duché du même nom.* (Mediolanum. i. f. n.)

MILETO, f. f. Cidade antiga da Jonia com hum bom porto sobre o mar Egeo. *Milet, ancienne Ville de l'Ionie avec un beau port sur la mer Egée.* (Miletus. i. f. f.)

MILENARIO, adj. m. RIA. f. Que contém mil. *Qui contient mille.* (Milliarius. a. um. Vitr.)

MILESIMO, adj. num. ord. m. MA. f. *V.* Millesimo.

MILEVO, f. f. Cidade de Africa na Numidia. *Mileve, Ville d'Afrique dans la Numidie.* (Milevis. itis. f. f.)

MILFOLHAS, f. f. Planta. *Millefeuille, herbe.* (Millefolium. ii. f. n. Plin.)

MILFURADA, f. f. Herva de S. João. *Millepertuis, herbe.* (Hypericon. i. f. n. Cels.)

MILHA, f. f. Medida itineraria, commummente de mil passos. *Un mille, mille pas géométriques, espace de chemin.* (Milliarium. ii. f. n. Cic. Lapis. idis. f. m. C. Nep.)

MILHÃ, f. f. Herva. *Herbe qui étouffe le millet.* (Miliaria. æ. f. f. Plin.)

MILHAFRE, f. m. *V.* Milhano.

MILHANO, f. m. Ave de rapina. *Milan, oiseau de proie* (Milvus. i. f. m. Cic.) § (No S. F.) O ladrão *Ravisseur, voleur.* (Milvus. i. f. m. Plaut.)

MILHÃO, f. m. Dez vezes cem mil. *Un million, dix fois cent mille.* (Decies centum, *ou* centena millia. Mille millia.)

MILHÃO, f. m. Milho maiz. *V.* Milho.

MILHAR, f. m. Número de mil. *Mille, ou Millier.* (Mille. indecl. Cic.)

MILHARADA, f. f. Campo semeado de milho. *Champ semé de millet.* (Ager milio satus.)

MILHARAZ, f. m. pl. Grãosinhos que se achão na polpa de figo. *La graine de la figue.* (Fici grana. Cic. *ou* frumenta. orum. f. n pl. Plin.) § Ovas do peixe. *Des œufs de poisson.* (Piscium ova. orum. f. n pl. Plin.)

MILHEIRA, *ou* MILHEIRINHA, f. f. Passaro que se cria nas milharadas, e se sustenta com milho. *Oiseau qui se nourrit de millet.* (Miliaria. æ. f. f. Varr.)

MILHEIRO, f. m. Número de mil. *Mille, millier.* (Mille. indeclin.)

MILHO, f. m. Genero de grão. *Millet, sorte de grain.* (Milium. ii. f. n. Ovid.) §—miudo. *Sorte de menu grain.* (Milium. ii. f. n.) §—painço. *V.* Painço. §—zaburro, *ou* da India. *Millet d'Inde.* (Loba. æ. f. f. Plin.) §—do Sol. *Gremil, plante.* (Lithospermum. i. f. n. Plin.)

MILICIA, f. f. Arte militar, ou da guerra. *Milice, l'art, l'exercice de la guerre.* (Militia æ. f. f. Res militaris. Cic.) § Milicias novas. Gente de guerra.

ra. *Milices, soldats du pays, gens de guerre qui ne sont pas encore aguerris.* (Copiæ. arum. f. f. Cic. Milites indigenæ. Tirones. um. Front.)

MILITANTE, adj. f. Igreja: a que milita na Terra debaixo do estendarte da Cruz contra os tres inimigos; &c. *L'Eglise militante.* (Ecclesia militans. T. Eccles. Cœtus sub Christi signis militantium.)

MILITADO, adj. part. pass. m. *do Verbo* Militar. *V.*

MILITAR, s. m. *V.* Soldado.

MILITAR, adj. m. e f. Que respeita á guerra. *Militaire, qui concerne la guerre.* (Militaris. e. Bellicus. a. um. Cic.) § Disciplina militar. *La Discipline militaire.* (Bellica disciplina. æ. f. f.)

MILITAR, v. n. Servir na milicia, na guerra, exercitar a arte militar. *Faire profession des armes, porter les armes, servir, être dans le service, aller à la guerre.* (Militare. Mereri. Cic.)

MILITARMENTE, adv. Á maneira dos soldados, em fórma militar. *Militairement, d'une façon militaire, à la maniere des gens de guerre, en soldat.* (Militariter. adv. Liv.)

MILLENARIO, s. num. m. Espaço de mil annos. *Millénaire, mille ans.* (Mille anni. Tempus mille annorum.)

MILLENARIOS, *ou* CHILIASTAS, s. m. pl. (T. Gr.) Nome de certos hereges. *Millénaires: nom de certains hérétiques.* (Millenarii. orum. s. m. pl.)

MILLEPEDES, s. m. Bicho de conta, ou Porquinha de Santo Antonio, insecto. *Cloporte, insecte qui a plusieurs pieds.* (Millepeda. æ. f. f. Plin.)

MILLESIMO, adj. num. ord. m. MA. f. Do número de mil. *Millieme.* (Millesimus. a. um. Cic.)

MIM

MIM, Caso obliquo do Pronome pessoal da primeira pessoa. Eu *Moi.* Busca-me a mim? *A moi cherche?* (Me ne quærit? Ter.) § Por amor de mim. *Pour l'amour de moi; pour ma propre considération.* (Meapte causa. Ter. Propter me. Cic.) § Tendes necessidade de mim. *Avez vous besoin de moi?* (Ecquid eges meâ operâ? Nunquid vis? Ter.) § Por mim. Quanto a mim. *Pour moi. Quant à moi.* (Ego vero. Ego quidem. Quod ad me attinet. Cic.)

MIMO, s. m. Presente, dadiva, dom. *Don, présent, donatif.* (Munus. eris. s. n. Cic.) § Carinho, meiguice, delicadeza, melindre no modo de se tratar. *Caresse, flaterie, cajolerie, douceur, délicatesse, traitement délicat.* (Mollities. ei. f. f. Cic.) § Fazer mimos. *V.* Animar.

MIMOLOGIA, s. f. (T. Gram.) Imitação da voz, da pronunciação, do gésto de outro. *Mimologie, imitation de la voix, de la prononciation & du geste d'un autre.* (Mimologia. æ. f. f.)

MIMOS, s. m pl. Busões, actores da antiga Comédia de Roma. *Mimes, bouffons, farceurs, acteurs de l'ancienne Comédie de Rome.* (Mimi. orum. s. m. Cic.)

MIMOSA, s f. Sensitiva, herva da America. *Mimose, ou sensitive, herbe de l'Amérique.* (Herba viva. Frutex sensibilis.)

MIMOSAMENTE, adv. Com mimo, com delicadeza. *Avec douceur, délicatement, avec complaisance.* (Indulgenter. adv. Cic.)

MIMOSO, adj. m. SA. f. Melindroso, delicado. *Délicat, doux, facile.* (Delicatus. a. um. Cic.) § Tratado com muito mimo. *Favorisé, & aimé de quelqu'un, qui est en faveur auprès de quelqu'un; qui a les bonnes graces, agréable à ...* (Alicui, *ou* apud aliquem gratiosus. a. um. Cic)

MIN

MINA, s. f. Lugar, donde se tirão metaes, ou mineral. *Mine, lieu dans la terre, duquel on tire quelque métal, quelque minéral.* (Vena metallica. Cic. Fodina. æ. f. f. Plin.) §—de ouro. *Mine d'or.* (Aurifodina. æ. f. f. Plin.) §—de prata. *Mine d'argent.* (Argentarium metallum. Plin.) § (T. Militar.) Cava subterranea, que se faz até chegar aos muros, baluartes; &c. de huma praça; &c. *Mine, fosse qu'on fait sous la terre, aux siéges des Places; &c.* (Cuniculus. i. s. m. Cic.) § Pôr o fogo á mina. *Faire jouer une mine.* (Ignem admovere cuniculo.) § Fazer voar, ou rebentar a mina. *Eventer la mine.* (Aperire cuniculos. Cæs.) § Fazer voar, ou rebentar a mina. (No S. F.) Descubrir huma occulta maquinação. *Eventer la mine.* c. à d. *Découvrir une secrette menée, quelque conjuration; &c.* (Detegere insidias. Liv.) §—Attica. Pezo de cem dragmas. *Mine attique: le poids de cent dragmes.* (Mina. æ. f. f. Plin.)

MINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cavado por debaixo. *Creusé, ée, miné par dessous.* (Suffosus. a. um. Plin.)

MINADOR, s. v. m. Mineiro, engenheiro que faz minas. *Mineur, qui fait des mines & des fourneaux pour faire sauter les murailles d'une Place; &c.* (Cunicularius. ii. Murorum fossor. oris. s. m. Veget.)

MINAR, v. a. Cavar debaixo, fazer mina, ou cova sobterranea. *Miner, faire une mine, un creux sous le mur.* (Murum cuniculo subruere. Liv.) § (No S. F.) Enfraquecer, consumir, destruir. *Miner, consumer, affoiblir, détruire; &c.* (Carpere. Colum. Frangere. Quinct. Minuere. Consumere. Cic.)

MINDANOA, s. f. Huma das Ilhas Filippinas no Oceano da India, com huma Cidade do mesmo nome. *Mindanoa, une des Iles Philippines dans l'Océan des Indes, avec une Ville de ce nom.* (Mindana. æ. f. f.)

MINDEN, *ou* MINDA, s. f. Cidade de Alemanha na Wesfalia; com Bispado. *Minden, Ville d'Allemagne dans la Wesphalie, avec Evêché & Principauté.* (Minda. æ. f. f.)

MINEIRA, s. f. *V.* Mineral.

MINEIRO, s. m. Homem que trabalha nas minas dos metaes. *Mineur, ouvrier qui travaille aux mines des métaux.* (Metallicus. i. s. m. Plin.) § O que mina no muro para o fazer voar. *Mineur, qui fait des mines & de fourneaux pour faire sauter les murailles d'une Place.* (Cunicularius. ii. s. m. Veg.)

MINERAL, adj. m. e f. Que pertence aos metaes. *Minéral, ale, qui concerne les métaux.* (Metallicus. a. um. Plin.) § Aguas mineraes. *Eaux minérales.* (Aquæ medicaminum potentiam trahentes ex metalli venis per quas fluunt.)

MINERAL, s. m. Tudo o que se tira das minas. *Minéral, tout ce qui vient dans les mines.* (Metallum. i. s. n. Plin. Fossile quoddam. Varr.)

MINERVA, s. f. (T. Mythol.) Pallas, Deosa da Sabedoria, das Sciencias, das Artes, e da Guerra. *Minerve, Pallas, Déesse de la Sagesse, des Sciences, des Arts, & de la Guerre.* (Minerva. æ. f. f.)

MINGACHO, f. m. Cabaço, em que os pefcadores trazem nas ribeiras os peixinhos. *Panier, courge de pêcheur.* (Cucurbita pifcatoria. æ. f. f.)

MINGOA, f. f. Falta do que he precifo. *Faute, difette, befoin, manque de quelque chofe.* (Inopia. æ. Egeftas. tis. f. f. Cic.)

MINGOADO, adj. m. DA. f. Menos feliz, menos ditofo. *Difgracié de la fortune. Fatal, malheureux, infortuné.* (Infortunatus. a um. Ter.) § Ha horas mingoadas. i. h. em hora má. *Malheureufement, fâcheufement, dans une heure malheureufe.* (Inaufpicato. adv. Cic. Malâ avi. Hor.)

MINGOANTE, f. m. Diminuição, ou declinação da Lua. *Declin de la Lune.* (Lunâ decrefcens. Cic.) § He Lua mingoante. *La Lune eft dans fon decours.* (Decrefcit. Senefcit Luna. Cic. Varr.) §—da maré. *Reflux de la mer.* (Maris receffus. ûs. f. m. Plin.)

MINGOAR, v. n. Ter diminuição, faltar. *Décroître, diminuer, s'accourcir, aller en diminuant, devenir plus petit.* (Decrefcere. Cic. Decoquere. Plin.) § O mingoar dos dias. *Décroiffement, diminution, declin des jours.* (Dierum decrefcentia. æ. f. f. Vitr. Decrementum. i. f. n. Gell.)

MINGRELIA, f. f. Provincia da Afia na Georgia. *Mingrelie, Province d'Afie dans la Georgie.* (Mingrelia. æ. f. f.)

MINHA, Pron. poffeffivo f. *Ma, Pronom perfonnel féminin* (Meus. a. um.)

MINHO, f. m. Rio de Hefpanha, e de Portugal; que nafce no Reino de Galliza. *Minho, riviére d'Efpagne & de Portugal, qui a fa fource dans le Royaume de Galice.* (Minius. ii. f. m.)

MINHOCA, f. f. Infecto conhecido. *Long ver qui s'engendre dans la terre.* (Lumbricus. i. Vermis terrenus Colum.)

MINHOTO, f. m. Ave. *V.* Milhafre.

MINIATURA, f. f. Genero de pintura feita a pontinhos de cores fimplices. *Miniature, ou Mignature, peinture délicate qui fe fait avec la pointe du pinceau, non pas par traits, mais par petits points.* (Perfectum picturæ genus tenuibus penicilli punctis, non ductibus.) § Pintar, ou Trabalhar de miniatura *Peindre, ou Travailler en miniature.* (Subtili penicillo punctim pingere.)

MINIMO, adj. fup m. MA. f. Mais pequeno de todos *Très petit, le plus petit, le moindre.* (Minimus. a. um. Cic.)

MINIMOS, f. m. pl. Religiofos da Ordem de S. Francifco de Paula. *Les Minimes, Réligieux de l'Ordre de Saint François de Paule.* (Minimi. orum. f. m. Sancti Francifci Paulini religiofa familia.)

MININO, f. m. &c. *V.* Menino; &c.

MINIO, f m Vermelhão, mineral natural. *Minium, vermillon, minéral, cinabre naturel.* (Minium. ii. f. n. Ovid.)

MINISTERIO, f. m. Cargo, emprego público, officio, funcção. *Miniftere, fonction, office, devoir, charge.* (Munus. ris. Officium ii. f. n. Cic.) § Governo do Eftado *Miniftere, la fonction, le gouvernement d'un Miniftre d'Etat.* (Rerum adminiftratio. onis. f. f. Cic.) § (T. collectivo.) Os Miniftros de Eftado. *Miniftere, les Miniftres d'Etat.* (Regni adminiftrorum cœtus. ûs. f. m. *ou* confilium. ii. f. n.) § Todo o genero de exercicio, ou de trabalho manual. *Toute forte d'exercice, de travail.* (Minifterium. ii. f. n. Virg.)

MINISTRA, f. f. A que ferve. *Une fervante, celle qui fert.* (Miniftra. Adminiftra. æ. f. f. Cic.) § Roda, ou Janella nos Conventos por onde fe faz paffar o comer. *La roue, ou fenêtre dans les refectoires des Réligieux, par où paffe le manger.* (Rota, *ou* Feneftra miniftratoria.)

MINISTRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Servido, fornecido. *Servi, fourni, ie.* (Miniftratus. a. um. Cic.)

MINISTRAR, v. a. Acudir com alguma coufa neceffaria, fervir. *Fournir, fervir, fubvenir, donner, affifter quelqu'un, avec quelque chofe dans fes néceffités.* (Aliquid alicui miniftrare. fuppeditare. Cic.)

MINISTRARIA, f. f. *V.* Magiftratura.

MINISTREL, f. m. Homem que toca charamella. *Joueur de haut bois.* (Miniftellus i. f. m.)

MINISTRO, f. m. O que adminiftra a juftiça. *Magiftrat, celui qui a la fonction d'adminiftrer la Juftice.* (Magiftratus. ûs. f. m. Cic.) §—de Eftado. Confelheiro particular do Rei dos negocios de Eftado. *Miniftre d'Etat; Confeiller principal d'un Souverain dans les affaires d'Etat.* (Publicæ rei adminiftrator. oris. f. m.) § O que ferve a Deos, ao público, aos particulares. *Miniftre, celui qui fert à Dieu, au public, aux particuliers; ferviteur, qui rend fervice.* (Minifter. tri. f. m. Cic.) §—dos Altares. *Miniftre des Autels.* (Sacrorum famulus. i. f. m. Ovid.) § *V.* Meio. Medianeiro. Inftrumento.

MINORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Diminuido. *Amoindri, ie.* (Minutus. a. um. Cic.)

MINORAR, v. a. Diminuir. *Amoindrir, diminuer.* (Minuere. Cic.)

MINORATIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que purga brandamente os humores. *Minoratif; qui purge doucement, qui diminue les humeurs légérement.* (Levis purgatio. onis. f. f.)

MINOTAURO, f. m. Monftro fabulofo, em parte homem, em parte touro. *Minotaure, fabuleux monftre, en partie homme, & en partie taureau.* (Minotaurus. i. f. m.)

MINUCIA, f. f. (T. Lat.) Bagatella, coufa de pouca confideração. *Minutie, bagatelle, chofe peu confidérable* (Minutia. æ f. f. Sen.)

MINUSCULO, adj m. LA. f. Hum pouco mais pequeno, hum pouco menor. *Minufcule, un peu plus petit, un peu moindre* (Minufculus. a. um. Cic.) § Letra minufcula. *Lettre minufcule, au petite.* (Minuta littera.)

MINUTA, f. f. Borrão, copia, defenho de hum efcrito. *Minute, papier, ou brouillon à écrire le projet de quelque ouvrage.* (Adverfaria. orum. f. n. pl. Cic.)

MINUTO, f. m. (T. Geometr. e Aftronom.) A fexagefima parte de hum grão. *Minute; c'eft la foixantieme partie d'un dégré.* (Minutum. i. Cic.). § A fexagefima parte da hora, breviffimo efpaço de tempo. *Minute, la foixantieme partie d'une heure.* (Momentum. i. f. n. Punctum temporis. Cic.)

MIO

MIOLO, f. m. A parte mais tenra do pão, cercada de codea, ou fem ella *Mie, la partie du pain entre les croûtes* (Panis pars interior et mollior.) §—da noz, avellã, amendoa. A fua fubftancia encerrada na cafca. *Cerneau d'une noix, amande, noifette.* (Nucleus. ei. f. m. Plaut.) §—da arvore. *Le*

cœur

cœur d'un arbre. (Medulla. æ. f. f. Plin.) § Tirar o miolo. *Tirer*, ou *ôter la moelle.* (Emedullare. Plaut.) § Miólos da cabeça. *Cerveau.* (Cerebrum. i. f. n. Cic.)

MIR

MIRA, f. f. Ponto, ou pontaria da espingarda, da peça de artilheria. *Mire*, *l'endroit du fusil ou du canon qui sert à mirer.* (Ferreæ fistulæ, *ou* tormenti pinnula. æ. f. f.) § (No S. F.) Alvo. Objecto. Designio.

MIRA, *ou* MYRA, f. f. Cidade de Lycia na Asia, com hum Arcebispo do rito Grego. *Myra*, *Ville de Lycie dans l'Asie*; *avec un Archeveque du rit Grec.* (Myra. æ. f. f.)

MIRABALANO, f. m. Especie de noz aromatica. *Myrobolan*, *sorte de noix aromatique.* (Myrobalanum. i. f. n. Plin.)

MIRACULOSAMENTE, adv. *V.* Milagrosamente.

MIRACULOSO, adj. m. SA. f. *V.* Milagroso.

MIRADO, adj part. paff. m. DA. f. *V.* Olhado attentamente.

MIRADOURO, f. m. Lugar alto das casas, donde se póde dilatar a vista. *Béfroi*, *donjon*, *lieu élévé*, *d'où on voit au loin.* (Turris speculatoria.)

MIRAMENTO, f. m. *V.* Attenção. Circumspecção.

MIRAMOLIN, f. m. (T. Arabigo. I. h. Principe dos Crentes.) Nome dos Reis de Africa da geração dos Almoravides. *Miramolim*, *ou Miramamolin*: *Nom des Rois d'Afrique de la race des Almoravides.* (Miramolinus. i. f. m.)

MIRANDA-DO-DOURO, f. f. Cidade de Portugal na Provincia de Traz os Montes. *Mirande*, *ou Miranda do Duero*, *Ville de Portugal dans la Province de Tras-os-Montes.* (Miranda Durii, *ou* Duriæ.)

MIRAOLHO, f. m. Genero de pecego, fruta. *Une sorte de pêche grande fort jolie.* (Persicum magnum.)

MIRAR, v. a. Olhar, ver attentamente o lugar, a que se quer disparar com a espingarda, &c. *Mirer*, *viser*, *regarder avec attention l'endroit où l'on veut que porte le coup d'une arme à feu.* (Tormentum, *ou* fistulam ferream rectà collineare in aliquem locum.) § (No S. F.) Considerar, reflectir. *Considérer*, *reflêchir*, *méditer sur quelque chose*, *l'examiner mûrement.* (Animo perpendere. Cic.) § Mirar-se, v. r. Vêr-se ao espelho. *Se mirer*, *se regarder dans un miroir.* (In speculum inspicere. Ter. In speculo se intueri. Cic.) (Tambem se usa no S. F.)

MIREPOIS, f. f. Cidade Episcopal do Languedoc Superior. *Mirepoix*, *Ville Episcopale du haut Languedoc.* (Mirapiscæ. arum. f. f. pl.)

MIROBALANO. f. m. *V.* Mirabalano.

MIRRA, *ou* MYRRHA, f. f. Planta espinhosa. *Myrrhe*, *arbrisseau*, *qui croît dans l'Arabie heureuse.* (Myrrha. æ. f. f. Plin.) § Gomma preciosa. *Myrrhe*, *gomme précieuse.* (Myrrha. æ. f. f. Virg.)

MIRRADO, adj. m. DA. f. Untado, ou perfumado com mirra, ou com a sua essencia. *Accommodé*, *parfumé avec de la myrrhe.* (Myrrhatus. a. um. Sil. Ital.) § Muito secco, descarnado. *Aride*, *fort sec*, *qui est sans suc.* (Exsuccus. Sen. Emaciatus. a. um. Col.) § *V.* Magro. § *V.* Defunto.

MIRRAR, v. a. Seccar muito. *Faire sécher*, *ou sécher quelque chose.* (Aresacere. Plin.) § Mirrar-se, v. r. Seccar-se, fazer-se muito magro. *Sécher*, *se sécher*, *devenir sec*, *maigre.* (Arescere. Exarescere. Cic.)

MIRTO, f. m. (T. Lat.) *V.* Murta.

MIS

MISANTHROPIA, f. f. O odio dos homens. *Misanthropie*, *la haine des hommes.* (* Misanthropia. æ. f. f. Vita ferina.)

MISANTHROPO, f. m. Homem inimigo da sociedade civil, o que aborrece os homens. *Misanthrope*, *celui qui hait les hommes*, *homme ennemi de la société civile.* (Hominum osor. oris. f. m. Liv.)

MISCAROS, f. m. pl. Casta de cogumelo. *Une sorte de champignon.* (Fungus muscarius.)

MISCELLANEA, f. f. (T. Lat.) Mistura de muitas materias de litteratura em hum Livro. *Miscellanée*, *mélange*, *récueil de différens ouvrages de Science*, *de littérature*, *qui n'ont quelque fois aucun rapport entr'eux.* (Miscellanea. orum. f. n. pl. Juv. Farrago. nis. f. f. Varr.)

MISERAMENTE, adv. Miseravelmente, de hum modo miseravel. *Misérablement*, *malheureusement*, *d'une maniere misérable.* (Miserè. adv. Miserandum in modum. Cic.) § Pobremente. *En mendiant*, *en gueusant.* (Mendicè. adv. Sen.) § Lastimosamente. *D'une maniere lamentable.* (Flebiliter. adv. Cic.) § Com avareza; com mofina. *V.* Avareza. Mofina.

MISERANDO, adj. m. DA. f. *V.* Miseravel.

MISERAVEL, adj. m. e f. Desgraçado, que padece miserias, desgraças. *Misérable*, *malheureux*, *plein de misere*, *qui est dans l'affliction*, *dans la peine*, *pauvre.* (Miser. Miserandus. a. um. Cic.) § Infelice, lastimoso. *Lamentable*, *qui mérite compassion*, *digne de larmes.* (Flebilis. e. adj. Cic.) § Máo no seu genero. *Misérable*, *mauvais en son genre*: (*Parlant des choses*, *des discours*; *&c.*) § Hum miseravel discurso. *Un misérable discours.* (Oratio miseranda. Cic. vilis. Quinct.) § *V.* Desprezivel. Avarento. Mofino.

MISERAVELMENTE. *V.* Miseramente.

MISERERE, f. m. Nó, ou volta na tripa, volvulo. *Miséréré*, *douleur vive du menu boyau entortillé.* (Acutus tenuioris intestini morbus. i. f. m.)

MISERIA, f. f. Estado infelice do homem, com pobreza, trabalhos da vida, e desgraças da fortuna. *Misére*, *état misérable*, *infortune*, *disgrace*, *grande pauvreté*, *nécessité*; *peine*, *travail*, *calamité.* (Vita misera. Miseria. æ. Calamitas. tis. f. f. Cic.) § *V.* Lastima. § *V.* Avareza. Mofina.

MISERICORDIA, f. f. Compaixão, piedade. *Miséricorde*, *pitié*, *compassion*, *une bonté compatissante & secourable.* (Misericordia. æ. Miseratio. ónis. f. f. Cic.) § Sem misericordia. De hum modo immisericordioso. *Sans miséricorde.* (Immisericorditer. adv. Ter.) § Homem sem misericordia. i. h. impio. *Homme sans miséricorde*; *impitoyable.* (Immisericors. ordis. adj. m. Cic.) § Divindade adorada pelos antigos Gentios. *Miséricorde*, *Divinité adorée par les anciens Gentils.* (Misericordia. æ. f. f.)

MISERICORDIOSAMENTE, adv. Com misericordia, com compaixão. *Miséricordieusement*, *par*, *ou avec miséricorde.* (Clementer. Cic. Miseranter. adv. A. Gell.)

MISERICORDIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Misericordioso. *V.*

MISERICORDIOSO, adj m. SA. f. Cheio de compaixão, inclinado á misericordia; que se compadece. *Miséricordieux, euse, plein de compassion, porté à la miséricorde, qui a de la pitié.* (Misericors. dis. Clemens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

MISERO, adj. m. RA. f. *V.* Miseravel. Infelice. Mofino. Avarento.

MISIA, *ou* MYSIA, f. f. Região da Asia Menor. *Mysie, Contrée de l'Asie Mineure.* (Mysia. æ. f. f.)

MISNIA, f. f. Provincia da Saxonia Superior, com titulo de Marquezado. *Misnie, Province de la haute Saxe avec titre de Marquisat.* (Misnia. æ. f.f.)

MISSA, f. f. O sacrificio incruento do Corpo, e Sangue de JESU-CHRISTO sacramentado. *Messe, le Sacrifice incruent du Corps & du Sang de J. C.* (* Missa. æ. T. Eccles. Sacrum. i. f. n. Res. divina.) §—cantada. *Messe haute, ou Grande Messe: Messe en Musique.* (Sacrum, *ou* Sacrificium cum cantu.) §—rezada. *Messe basse.* (Sacrum privatum, *ou* sine cantu.) §—do Gallo: que se diz em a noite do Natal. *La Messe du minuit que l'on dit la nuit de Noel.* (Sacrum nocturnum, ante natalem Christi Domini diem celebrari solitum.) §—das Almas, ou de Requiem. *Messe des trépassés, des morts, ou pour les morts.* (Sacrificium piaculare pro mortuis.)

MISSAL, f. m. Livro por onde se diz Missa. *Missel, Livre dont on se sert à l'Autel, & où se trouvent toutes les Messes de l'Année.* (* Missale. is. f. n. T. Eccles. Missarum liber. bri. f. m.)

MISSÃO, f. f. (T. Lat.) Acção de enviar. *Mission, envoie, pouvoir qu'on donne à quelqu'un de...* (Missio. onis. f. f.) § Enviatura de homens Apostolicos, de Pregadores. *Mission d'hommes Apostoliques.* (Apostolicórum virorum missio. ónis. f. f.) § Poder, ou commissão de prégar o Evangelho. *Mission, le pouvoir, l'ordre de prêcher l'Evangile, de bâptiser; &c.* (Missio. ónis. f. f. Annunciandi Evangelii potestas. tis. f. f.)

MISSIONARIO, f. m. Homem Apostolico, Operario Evangelico, enviado para converter, ou instruir; &c. *Missionnaire, homme Apostolique, ouvrier Evangélique, envoyé pour convertir, ou pour instruire; pour annoncer l'Evangile; &c.* (Vir Apostolicus. Evangelii Præco. ónis. f. m.)

MISSIVO, adj. m. VA. f. Que se arremessa, que se lança. *Qu'on jette, qu'on lance, qu'on dard.* (Missilis.e.adj.Liv.) § Arma missiva, ou de arremesso *Arme de trait, comme javelot, dard, où les flèches, qu'on lance de loin.* (Missile. is. f. n. Liv.) § Carta missiva, ou mandadeira i. h. Carta de parabens, pezames; &c. *Lettre missive, lettre qu'on envoie.* (Epistola familiaris.)

MISTER, adj. *ou* f. indeclin. Necessario, ou necessidade de qualquer cousa. *Bésoin, nécessité, ce qui est nécessaire, ce dont a besoin.* (Opus. f. n. ind.Cic.) § Ha mister fazer-se isto. *Il est à propos que cela se fasse.* (Opus est hoc fieri. Cic.) § *V.* Mester. Officio.

MISTERIO, *ou* MYSTERIO, f. m. Cousa secreta. *Mystere, secret d'une chose.* (Mysterium. Arcanum. i. f. n. Cic.) § O que ha de mais secreto na Religião; tudo o que he objecto da Fé, e do culto dos Fiéis. *Mystere, ce qu'il y a de plus secret dans la religion: tout ce qui est l'objet de la foi & du culte des Fideles; &c.* (Mysterium. ii. f. n. Cic.)

MISTERIOSAMENTE, *ou* MYSTERIOSAMENTE, adv. De hum modo mysterioso. *Mystérieusement, d'une façon mystérieuse.* (Tectè. Tectiùs. adv. Cic.)

MISTERIOSO, *ou* MYSTERIOSO, adj. m. SA. f. Que encerra em si mysterio. *Mystérieux, euse, qui tient du mystere, ou il y a du mystere.* (Mysticus. a. um. Ovid.) § Homem misterioso. *Homme mystérieux, qui fait mal à propos mystere de tout; &c.* (Homo putidè arcanus.)

MISTICAMENTE, adv. Em hum sentido mistico. *Mystiquement, dans un sens mystique.* (Mystica ratione, *ou* notione.)

MISTICO, adj m. CA. f. Mysterioso, que contém mysterio. *Mystique, mystérieux.* (Mysticus. a. um. Virg.) § *V.* Contemplativo. § (Fallando se das terras, casas; &c.) *V.* Contiguo. Visinho.

MISTO, adj. m. TA. f. *V.* Mixto.

MISTURA, f. f. Mistão de varias cousas. *Mixtion, mélange de diverses choses.* (Mistura. æ. Varr. Permistio. onis. f. f. Cic.)

MISTURADA, f. f. *V.* Confusão. § (No pl.) Hervas de muitas castas, sativas, ou silvestres. *D'herbes bonnes à manger.* (Heluellæ. arum. f. f. pl. Cic. Miscella olera. Varr.)

MISTURADAMENTE, adv. Com mistura, promiscuamente. *En mêlant parmi, ou entre, pêle-mêle; en entre-mêlant, confusément.* (Promiscuè. adv. Cic.)

MISTURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem mistura. *Mixtionné, ée, mêlangé.* (Mistus. Permistus. a. um. Cic.)

MISTURAR, v. a. Confundir as cousas, tirando-as da sua ordem, ou lugar. *Mêlanger, mixtionner, mêler confusément.* (Aliquid cum aliquo miscere. confundere. immiscere. Cic.)

MIT

MITIGAÇÃO, f. f. Diminuição do rigor, lenitivo, allivio. *Mitigation, adoucissement, lénitif, l'action d'adoucir la douleur* (Mitigatio. ónis. f. f.A. ad Her.)

MITIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abrandado, adoçado. *Mitigé, ée, adouci, apaisé.* (Mitigatus. Lenitus. a. um. Cic.)

MITIGAR, v. a. Abrandar, diminuir, adoçar, moderar. *Mitiger, adoucir, rendre plus aisé à supporter, apaiser, modérer.* (Mitigare. Lenire. Laxare. Cic.) § Mitigar-se, v. r. Adoçar-se, abrandar-se; &c *Se mitiger, s'adoucir, s'apaiser; &c.* (Leniri. Mitigari. Cic. Frangi. Varr.)

MITIGATIVO, adj. m. VA f. (T. Med.) *V.* Lenitivo.

MITRA, f. f (T. Syriaco.) Diadema, insignia, ou ornato da cabeça dos Prelados. *Mitre, ornement de tête pour les Prélats.* (Mitra. f. f. Virg.) § Nomes que os Persas, Orientaes, e Romanos derão ao Sol. *Mithra: Nom que les Perses, les Orientaux & les Romains aussi donnerent au Soleil* (Mithra. æ. f. m.)

MITRADO, adj. m. DA. f. Que tem mitra, ornado com mitra. *Mitré, qui porte la mitre.* (Mitratus. a um. Prop.)

MITRIDATICO, f. *ou* adj. m. Especie de contraveneno. *Mithridate, espéce de contrapoison.* (Mithridation. ii. f. n. Mithridatis antidotum. i. f. n. Plin.)

MI-

MITRALHA, f. f. Pedaços velhos de ferro. *Mitraille, ferraille; vieux morceaux de fer; cloux & ferremens usés.* (Scruta ferrea orum. f. n. Colum.)

MIU

MIUÇALHAS, f. f. pl Pedacinhos, e fragmentos de qualquer cousa. *Petits morceaux, petites parties de quelque chose.* (Minuciæ. arum. f. f. pl Sen.)

MIUDAMENTE, adv. Em pedacinhos, em bocadinhos. *Par petits morceaux, bien menu, par parcelles.* (Minutatim. adv. Colum.) § (No S. Mor. e F.) Pelo miudo, separadamente. *En détail, par le menu, par articles.* (Minutatim. Singillatim. adv. Cic.)

MIUDEZA, f. f. Delgadeza de cousa de pouco corpo, v. g. area, grãos; &c. *Petitesse, délicatesse, ténuité.* (Exilitas Col. Tenuitas. tis. f. f. Plin.) § Examinar com miudeza a significação das palavras. *Examiner soigneusement, avec discernement la signification des mots.* (Diligenter examinare omnium verborum pondera. Cic.) § Relação, ou noticia miuda de alguma cousa. *Détail, menue circonstance, particularité de quelque chose.* (Longa singularum rerum enumeratio.) § No pl. Cousas de nonada. *Des choses de néant, fornettes, bagatelles.* (Tricæ. arum. f. f. pl. Cic.)

MIUDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Miudo. *V.*

MIUDO, adj. m. DA. f. Muito pequeno, ou delgado. *Menu, ue, délié, qui a peu de volume, ou de circonférence; &c. petit, mince.* (Minutus. a. um. Cic. Tenuis e. Ovid.) § Escrever letra miuda. *Ecrire d'un caractere fort menu.* (Scribere minutissimè. Sen.) § Feito com exacção. *Fait avec justesse, avec perfection.* (Exactus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Escrupuloso. § Por miudo. Miudamente, individualmente. *Par le menu, en détail, fort exactement.* (Singulatim. Particulatim. adv. Cic.) § Vender pelo miudo. *Vendre en menu.* (Singulas quasque res venditare; divendere. Asc. Ped.)

MIUNÇAS, f. f. pl. Dizimos das cousas miudas. *Dimes des choses menues.* (Rerum minutarum decimæ. arum. f. f. pl.)

MIX

MIXILHÃO, f. m. *V.* Mexilhão.

MIXTÃO, f. f. Mistura. *Mixtion, mêlange.* (Mixtio. onis. f. f. Cic.)

MIXTO, adj. m. TA. f. Misturado. *Mixtionné, mêlangé* (Mistus. a. um. Cic.)

MIXTO, f. m. *V.* Mistura. § (T. Filosof.) Corpo composto dos quatro Elementos. *Mixte, un corps mixte; composé des quatre élémens.* (Mixtum. i. f. n. Mistum corpus. oris.)

MNA

MNA, f. f. Moeda, ou Mina Attica; e correspondia á Libra dos Romanos. *Mna, ou Mine; sorte de monnoie des Grécs.* (Mina. æ. f. f. Plin.)

MNE

MNEMOSYNE, f. f. A mãi das Musas. *Mnemosyne, la mere des Muses.* (Mnemósyne. es. f. f. Phæd.)

MOA

MO. Articulo contrahido do pronome da primeira pessoa Eu, e de hum demonstrativo *Moi, à moi.* (Ego. mei. mihi.) Queres isto? Se mo dás. *Voulez-vous cela? si vous me le donnez.* (Visne hoc? si illud mihi dederis.)

MÓ, f. f. Pedra do moinho, com qué se móe trigo; &c. *Meule de moulin, sorte de pierre à moudre le bled.* (Mola. æ. f. f. Cic.) §—de mão: a que se move com a força de braço. *Meule à bras, ou que l'on fait tourner à force de bras.* (Mola trusatilis. A. Gell.) §—de amolador; ou de amolar facas; &c. *Meule d'émouleur; meule à aiguiser.* (Cos aquaria. Plin.) §—da boca. Dente queixal. *Dent molicre, ou mâcheliere.* (Dens molaris. Juv. maxillaris. Plin.)

MOAB (o Paiz de), f. m. Parte da Arabia na Asia. *Le Pays de Moab, partie de l'Arabie en Asie.* (Moab.)

MOABITAS, f. m. pl. Póvos antigos da Arabia. *Moabites; peuple ancien de l'Arabie.* (Moabitæ. arum. f. m.)

MOB

MOBIL, f. m. (T. de Mec.) O corpo que he movido. *Mobile, le corps qui est mû.* (Mobile corpus. Cic.) § O que move, motor. *Mobile, ce qui meut.* (Motor. óris. f. m. Cic.) § O primeiro mobil. (T. Astron.) Hum Céo que cerca, e que faz mover todos os outros Céos. *Le premier mobile; un Ciel qui enveloppe, & qui fait mouvoir tous les autres cieux.* (Primum mobile Cœlum.) § Ser o primeiro movel. (No S. F.) i. h. Ser o primeiro motor, ou author de hum negocio, de huma companhia. *Etre le premier mobile; un homme qui donne le branle, le mouvement à une affaire, à une compagnie.* (Rei alicujus esse auctorem & procuratorem. Cic.)

MOBILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guarnecido, ornado de móveis. *Meublé, ée.* (Instructus. ornatus. a. um. Cic.)

MOBILHAR, v.a. Ornar, guarnecer de móveis, de alfaias huma casa; &c. *Meubler, mettre des meubles quelque part; garnir de meubles, orner, préparer une maison.* (Instruere. Apparare domum. Cic.)

MOBILIA, f. f. (T. Lat.) Móveis, o que he destinado para o serviço de huma casa. *Meubles, tout ce qui est destiné au service d'une maison, fourniture d'un ménage.* (Supellex. ctilis. f. f. Cic.)

MOBILIDADE, f. f. (T. Didact.) Facilidade para se mover. *Mobilité, facilité à être mû, à se mouvoir.* (Mobilitas. tis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Inconstancia, ligeireza. *Inconstance, légéreté.* (Mobilitas. tis. f. f. Cic.)

MOC

MOCA, f. f. Café, que vem da Moca, Cidade da Arabia. *Le café qui vient de Moca, Ville d'Arabie.* (Mocæ faba caffiana.)

MOÇA, f. f. Mulher nos annos da adolescencia. *Jeune fille.* (Puella. æ. f. f. Cic.) §—da camara. *Fille de chambre.* (Ancilla cubicularia. æ.) §—de servir. Criada taluda, que tem força para servir nos trabalhos grosseiros. *Servante, celle qui sert dans une maison.* (Ancilla. Famula. æ. f. f. Cic.) §—que reparte a taréfa ás outras, e que tem dominio sobre ellas. *Servante qui a inspection sur les autres & qui donne à chacune sa tâche.* (Libraria æ. f. f. Juven.) § Donzella. *Vierge, fille, pucelle.* (Virgo. nis. f. f. Cic.)

MÓÇA, f. f. *V.* Mossa.

MOÇAMBIQUE, f. m. Cidade, e Reino de Africa. *Mosambique, ou Mozambique, Ville & Royaume d'Afrique.* (Mosan l ica æ. f. f.)

MOÇÃO, f. f. (T. Afcetico.) *V.* Impulfo. Movimento.

MOÇAZINHA, f. dim. f. Mocinha, moça pequena. *Petite fille, petite jeune fille.* (Puellula. æ. f. f. Catul.)

MOCETÃO, f. m. (T. Famil.) Homem moço de vinte e finco, e mais annos. *Jeune homme depuis vingt cinq jufqu'a trente, ou quarante ans.* (Juvenis. is. f. m. Cic.)

MOCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Mutilado.

MOCHADURA, f. f. } *V.* { Mutilação.
MOCHAR, v. a. } { Mutilar.

MOCHETA, f. f. Parte da columna encanada. *Canelure, petite cavité en rond qu'on fait au fût d'une colonne cannelée, d'une pilaftre, des trygliphes; &c* (Striatura. æ. f. f. Vitr.)

MOCHILA, f. m. Lacaio, criado que ainda não traz efpada. *Laquais, valet.* (Servus *ou* Puer a pedibus. Cic.) § Sacco mais largo que comprido, em que os foldados infantes levão o feu fato. *Havre-fac, befacé, biffac, une valife.* (Pera. æ. f. f. Phæd.)

MOCHO, f. m. Ave nocturna. *Hibou, chat-huant, oifeau de nuit.* (Bubo. onis. f. m. Ovid.)

MOCHO, adj. m. CHA. f. Mutilado, que tem as pontas cortadas: (Diz-fe dos carneiros, bezerros; &c.) *Mutilé, ée, à qui on a coupé les cornes; &c.* (Cornibus mutilus. a. um.)

MOCIÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Maciço. Solido.

MOCIDADE, f. f. Adolefcencia, idade do homem defde os dez, ou quatorze annos até os vinte e finco. *Jeuneffe, enfance, adolefcence, jeune âge.* (Adolefcentia. æ. Pubes ætas. tis. f. f. Cic.) § (T. collectivo.) Gente moça. *Jeuneffe, les jeunes gens.* (Juventus. tis. f. f. Cic.) § Deofa da mocidade. *Déeffe de la Jeuneffe.* (Juventa. æ. Liv. Juventus. tis. f. f. Plin.)

MOÇO, f. m. Mancebo, rapaz até aos quatorze, ou quinze annos; &c. *Jeune, un enfant qui a l'âge de quatorze ou quinze ans; &c. un homme qui eft dans la fleur de fon âge de trente a quarante ans.* (Adolefcens. tis. Cic. Peradolefcentulus. i. f. m. C. Nep. Juvenis. is. f. m. Cic.) § Moços. Gente moça. *V.* Mocidade. §—de fervir. *V.* Criado. Servo. §—do canto, ou do côro. *Muficien.* (Puer fymphoniacus. i. f. m. Cic.) §—de pé, ou de efcada abaixo. *V.* Lacaio. §—de mulas: o que ferve na eftribaria. *Valet d'étable.* (Stabularius. ii. f. m. Varr.) §—da Camara. *Valet de chambre.* (Cubicularius. ii. f. m. Cic.) §—de efcrever. *V.* Amanuenfe. §—de foldado na guerra. *Goujat, valet d'armée.* (Calo. onis. f. m. Cic.) §—Fidalgo. *V.* Fidalgo.

MOÇO, adj. m. ÇA f. De moço, concernente a moço. *De la jeuneffe, de jeune homme.* (Juvenilis. le. adj. Cic.) § Gente moça. *V.* Mocidade. § Rapaz, Homem moço. *Jeune homme.* (Juvenis. is. f. m. Cic.) § Mais moço. *Plus jeune, trop jeune.* (Junior. ius. gen. oris Cic.)

MOÇOZINHO, f. m. dim. Muito moço. *Trop jeune.* (Junior. Minor natu. Cic.)

MOD

MODA, f. f. Ufo maior de certas coufas, que depende do gofto, e do capricho dos homens. *Mode, le plus grand ufage de certaines chofes qui dépendent du goût & du caprice des hommes.* (Modus. i. Mos. ris. Ufus. ûs. f. m. Cic.) § He moda. *C'eft la mode.* (Sic vivitur. Sic vita eft. Ter.) § Á moda. *A la mode.* (Ad noftrorum temporum rationem.) § Palavras á moda. *Mots à la mode.* (Quæ nunc funt in honore vocabula. Hor.)

MODAL, adj. m. e f. (T. Log.) Que contém alguma condição, ou reftricção. *Modale: Il fe dit des propofitions qui contiennent quelques conditions ou reftrictions.* (Conditionem complectens. * Modalis. e. T. Efcol.)

MODELADO, adj. part. paff. m. DA. f. De que fe fez modelo. *Modellé, ée.* (Formatus. a. um. Cic.)

MODELAR, v. a. (T. de Efcultor.) Fazer em geffo, ou em cera o modelo de huma figura; &c. *Modeller, faire en cire, ou en plâtre le modelle d'une figure, qu'on doit enfuite faire de marbre; &c.* (Formare. Fingere. Cic.)

MODELO, f. m. Exemplar, rifco, debuxo, padrão do que fe quer imitar. *Modele, ou Modelle, patron, deffein de quelque chofe que l'on veut imiter.* (Exemplar. ris. f. n. Cic. Archetypus. i. f. m. Plin.)

MODENA, f. f. Cidade de Italia com Bifpado. *Modene, Ville d'Italie avec un Evêché.* (Mutina. æ. f. f. Plin.)

MODERAÇÃO, f. f. Comedimento, circunfpecção. *Modération, retenue.* (Moderatio. ónis. Modeftia. æ. f. f. Cic.)

MODERADAMENTE, adv. Com moderação. *Modérément, fans excès, avec modération.* (Moderatè. Modeftè. adv. Cic.)

MODERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Regulado, fem exceffo, circunfpecto, fabio. *Modéré, ée, fage, retenu, réglé.* (Moderatus. Modeftus. a. um. Cic.)

MODERADOR, f. v. m. O que modera, regula, governa. *Modérateur; celui qui regle, gouverne, modére.* (Moderator. óris. f. m. Cic.)

MODERADORA, f. v. m. A que modera. *Modératrice, conductrice, celle qui modére, qui regle.* (Moderatrix. ícis. f. f. Cic.)

MODERAR, v. a. Temperar, regular, fazer menos violento. *Modérer, tempérer, régler, adoucir, rendre moins violent.* (Aliquid, *ou* alicui rei moderari. temperare. Cic.) §—fuas paixões. *Modérer fes paffions; les tenir en bride; &c.* (Frenare animum Cupiditates cohibere. Cic.) § Moderar-fe, v. r. Cohibir-fe. *Se modérer, fe commander.* (Uti moderatione. C Nep Cohibere fe. Ter.)

MODERAVEL, adj. m. e f. Que fe póde moderar. *Modéré, où l'on peut garder de la modération, ou éviter l'excès.* (Moderabilis. e. adj. Ovid.)

MODERNAMENTE, adv. De pouco tempo, de novo. *Préfentement, maintenant, dernierement, depuis peu, récemment, nouvellement.* (Nuper. Modò. adv. Cic.)

MODERNICE, f. f. Coufa moderna, nova. *Une chofe moderne, tout-à-fait nouvelle.* (Res nova & recens.)

MODERNO, adj. m. NA. f. Novo, que he de noffo tempo. *Moderne, nouveau, qui eft de notre temps, récent, frais, qui eft depuis peu.* (Recens. tis. adj. m. f. e n. Novus. a. um. Cic.)

MODESTAMENTE, adv. Com modeftia, com circunfpecção, de hum ar modefto. *Modeftement, avec modeftie, & retenue, d'un air modefte & plein de pudeur.* (Modeftè. Moderatè. adv. Cic.)

MODESTIA, f. f. Gravidade, fisudeza, circunfpecção no modo de fe conduzir, de fallar de fi. *Modestie, gravité, retenue dans la maniere de se conduire, & de parler de soi.* (Modeftia. æ. Moderatio. ónis. f. f. Cic.) § Pudor, pejo, vergonha. *Modestie, pudeur, honnête honte.* (Pudor. óris. f. m. Verecundia. æ f. f. Cic.)

MODESTISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Modefto. *V.*

MODESTO, adj. m. TA. f. Muito compofto, grave, fisudo no feu exterior. *Modeste, qui a de la modestie, fort composé dans son extérieur; &c.* (Modeftus. a. um. Ter.) § Moderado, circunfpecto, comedido. *Modeste, modéré, retenu; civil, honnête.* (Modeftus. Moderatus. a. um. Cic.)

MODICAMENTE, adv. Mediocremente *Modiquement, petitement, médiocrement.* (Modicè adv. Cic.)

MODICAR, v. a. *V.* Diminuir. Moderar.

MODICIDADE, f. f. *V.* Mediocridade.

MODICO, adj. m. CA. f. Mediocre, pequeno, ligeiro; de pouca confideração. *Modique, médiocre, petit, léger.* (Modicus a. um. Cic.) § Somma modica. *Somme modique.* (Pecunia modica. Cic.)

MODIFICAÇÃO, f. f. Limitação, reftricção. *Modification, limitation, restriction, adoucissement.* (Modus. i. f. m. Cic.)

MODIFICADO, adj. part paff. m. DA. f. Moderado. *Modifié, ée.* (Ad modum reftrictus. a. um. Cic.)

MODIFICAR, v. a. Moderar o rigor de alguma Lei, propofição, ordem; &c. limitar, reftringir. *Modifier, modérer, adoucir la rigueur d'une Loi, &c. limiter, restreindre.* (Ad modum aliquid reftringere. Cic. Alicui rei temperamentum adhibere. Plin.) § (T. Didact.) Dar hum modo, huma maneira de fer. *Modifier, donner un mode; une maniere d'être.* (Modum adjicere. Tac.)

MODILHÃO, f. m. (T. de Archit.) Parte que fuftenta a facada do cordão; &c. *Modillon, partie qui soutient la saillie du larmier.* (Mutulus. i. f. m. Vitr.)

MODIO, f. m. Medida antiga dos Romanos, que correfponde ao noffo alqueire. *Boisseau, sorte de mesure des anciens Romains pour toute sorte de grains.* (Modius. ii. f. m. Cic.)

MODISTA, f. m. e f. Que fegue, ou affecta as modas. *Modiste, qui suit les modes, qui affecte des modes.* (Novorum ufuum, modorumque affectator. óris. f. m.)

MODO, f. m. Maneira, guiza. *Mode, maniere, façon.* (Modus. i. f. m. Ratio. onis. f. f. Cic.) § A meu modo. (Loc. adv.) *A ma mode.* (Meo modo Ter.) § *V.* Moderação. Limite. Termo. §—de vida. *Maniere de vivre.* (Vivendi via, *ou* genus. Cic.) §—de fallar. Frafe. *Maniere de parler* (Phrafis. eos. f. f. Quinct.) §—de efcrever. Eftilo. *Maniere d'écrire, style.* (Stilus. i. f. m. Ter.) §—do Verbo (T. Gram.) O Indicativo, o Imperativo; &c *Mode, mœuf de Verbe: l'Indicatif, l'Impératif; &c.* (Modus. i. f. m. Quinct.)

MODON, f. f. Cidade fobre a Cofta Meridional da Morea na Provincia de Belvedere. *Modon, Ville sur la Côte Méridionale de la Morée dans la Province de Belvedere.* (Mutune. es.)

MODORRA, *ou* MADORRA, *ou* MADORNA, f. f. Somno pezado, efpecie de lethargo *Léthargie, maladie qui fait toujours dormir.* (Veternus. i. f. m. Plaut. Lethargia. æ. f. f. Plin.) § (T. Militar.) Terceira vigia. *Le minuit, le milieu de la nuit; le temps depuis minuit jusqu'à un peu avant le jour.* (Tertia vigilia. æ. f. f.)

MODULAÇÃO, f. f. Entoação, canto harmoniofo; a acção de cantar com harmonia. *Modulation, suite de plusieurs tons qui forment un chant; chant harmonieux; l'action de chanter avec harmonie, avec mesure.* (Modulatio. ónis. f. f. Plin.)

MODULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cantado harmoniofamente. *Chanté avec harmonie & de mesure.* (Modulatus. a. um. Quinct.) § Vóz modulada. Harmonia. *Chant harmonieux, mélodieux; harmonie.* (Modulamentum. i. f. n. A. Gell.)

MODULADOR, f. v. m. O que canta com harmonia. *Musicien, qui chante mélodieusement.* (Modulator. oris. f. m. Hor.)

MODULAR, v. a. Entôar, cantar por folfa, ou com harmonia. *Chanter avec harmonie & de mesure.* (Modulari. Cic.)

MODULO, f. m. (T. de Archit.) Efpecie de medida para regular as propoiçóes de hum edificio. *Module, sorte de mesure, pour régler les proportions d'un bâtiment.* (Modulus. i. f. m. Vitr.)

MODULO, adj. m. LA. f. *V.* Harmoniofo.

MOE

MOEDA, f. f. Dinheiro, efpecie de ouro, de prata, ou de outro metal, que gyra pela authoridade pública; &c. marcada com o cunho, e armas do Principe. *Monnoie, espece d'or, d'argent, ou d'autre métail, qui a cours; &c. marquée au coin & aux armes du Prince.* (Moneta. æ. f. f. Mart. Nummi. orum. f. m. pl. Cic.) §—falfa. A que não tem o pezo que manda a Lei. *La fausse monnoie* (Nummus jufto levior: Nummus adulterinus.) § Cafa onde fe fabrica, e cunha a moeda, o dinheiro. *La Monnoie, la maison, ou le lieu où l'on fabrique toutes sortes de monnoie.* (Moneta. æ. f. f. Ulp.) § Bater moeda. i. h. Cunhar dinheiro. *Monnoyer, battre, frapper, fabriquer de la monnoie.* (Nummos cudere. Plaut. Aurum, argentum, æs fignare. Plin.) § Pagar na mefma moeda. (No S. F.) *Rendre la pareille.* (Par pari referre. Ter.)

MOEDEIRO, f. m. O que fabríca as moedas. *Monnoyeur, qui travaille à la fabrique des monnoies, &c.* (Qui nummos cudit. Ulp. Monetarius. ii. f. m. Eutrop.)

MOEDOR, f. v. m. O que móe. *Broyeur, qui broie.* (Tritor. oris. f. m Plin.)

MOEDURA, f. f. Quanta azeitona fe móe de huma vez no lagar. *Chaque serre qu'on donne au marc d'olives sur le pressoir pour exprimer le suc: l'huile qu'on tire en pressant les olives* (Factus. ús. f. m. Cat.) § A acção de moer. *Broiement, l'action de broyer* (Tritura æ f. f. Col.)

MOEGA, f. f. Vafo de páo a modo de pyramide aberta, e ás aveffas, por onde o trigo, que fe ha de moer, cahe na calha. *La trémie, ou la trémuie d'un moulin; vaisseau de bois; large par en haut, & étroit par en bas, d'où le grain tombe par un auge sur la meule pour y être écrasé.* (Tritici infundibulum. i f. n.)

MOELA, f. f. O ventriculo do eftomago da gallinha, e de outras aves. *Le ventricule de l'estomac d'*

d'une poule & des autres oiseaux. (Ventriculus gallinæ ; &c.)

MOENDA, f. f. Moinho. *Moulin, machine à moudre les grains.* (Pistrinum. i. f. n. Cic.)

MOER, v. a. Pizar com mó. *Moudre, broier ; piler le bled, briser avec la meule* (Molere. Ter.) §—com pancadas. *V.* Pancada. Pizar. § (No S. F.) Affligir, amofinar. *Affliger, tourmenter, faire de la peine, vexer.* (Affligere. Vexare. Cic.)

MOF

MOFA, f. f. Escarneo, zombaria, irrisão. *Moquerie, railleric.* (Illusio. ónis. f. f. Cic.)

MOFADO, adj. part. paff. m. DA. f. Escarnecido. *Moqué, ée.* (Irrisus. a. um. Cic.)

MOFADOR, f. v. m. Zombador, escarnecedor. *Moqueur, railleur.* (Irrisor. oris. f. m. Cic.)

MOFADORA, f. v. f. Zombadora, escarnecedora. *Celle qui se moque.* (Illudens. tis. adj. Cic.)

MOFAR, v. a. Fazer mofas, escarnecer, zombar. *Jouer, railler quelqu'un, se moquer de lui, s' en rire, l' insulter.* (Aliquem irridere. illudere. Cic.)

MOFINA, f. f. *V.* Desgraça. Miseria. § Mesquinhez, muita parsimonia. *Mesquinerie, avarice sordide.* (Nimia parcimonia. Ter. Tenacitas. tis. f. f. T. Liv.)

MOFINAMENTE, adv. *V.* Desgraçadamente. Infelizmente. § Com muita parcimonia, com mesquinhez. *Mesquinement, avec mesquinerie.* (Nimium parcè. Ter. Sordidè. adv. Cic.)

MOFINO, adj. m. NA. f. Desgraçado, infeliz, calamitoso. *Infortuné, misérable, malheureux, plein de misére.* (Infelix. cis. Calamitosus. a. um. Cic.) § Mesquinho, miseravel. *Trop épargnant, mesquin, avare ; ladre.* (Nimium, *ou* sordidè parcus. a. um.)

MOFO, f. m. Bolor. *Moisissure, chansissure.* (Mucor. óris. f. m. Col.)

MOFOSO, adj. m. SA. f. *V.* Bolorento.

MOG

MOGANGA, f. f. Tregeito de mãos, e rosto. *V.* Tregeito.

MOGARIM, *ou* MOGORIN DO CORAÇÃO, f. m. Flor da India a modo de cravo branco, que exhala suavissimas fragrancias. *Mogorin du cœur, fleur odoriférante, qui croit dans les Indes.* (Mogorin, flos Sinicus Indusque odoris suavissimi.)

MOGIGANGA, *ou* BUGIGANGA, f. f. (T. vulgar.) Dança ridicula de homens mascarados em animaes. *Mascarade, danse ridicule de personnes masquées en animaux.* (Hominum in animalium speciem indutorum ridicula saltatio. ónis.)

MOGOL, *ou* MOGOR, f. m. Indostão, grande imperio de Asia. *Mogol, Indostan, grand Empire de l' Asie.* (Mogolum Imperium. ii. Superior India.)

MOGUNCIA, f. f. Cidade de Alemanha sobre o Rheno. *Moyence, Ville d'Allemagne sur le Rhin.* (Moguntiacum. i. f. n. Tac.)

MOI

MOIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Pizado com mó. *Moulu, ue, réduit en farine par la moule.* (Molitus. a. um. Plin.) §—com pancadas. *Roué, moulu de coups de bâton.* (Ictibus, *ou* plagis contusus. a. um Cic.) § *V.* Cançado. Fatigado.

MOIMENTO, f. m. Quebrantamento do corpo. *V.* Quebrantamento. Cançasso. § (T. antigo.) *V.* Monumento. Sepulcro.

MOINHA, f. f. Pó da palha depois de moida no calcadouro, ou o que cahe da palha ao cirandar, como pragana, casulos ; &c. *Criblure, ce qui reste dans le van, ou le crible après avoir criblé le bled.* (Excreta tritici. Colum.)

MOINHO, f. m. Engenho para moer trigo, cevada ; &c. *Moulin, machine à moudre le bled, l'orge ; &c.* (Moletrina. æ. f. f. Cat. Pistrinum. i. f. n. Cic.) §—de mão. *Moulin à bras.* (Mola trusatilis. Cat.) §—de agua. *Moulin à eau.* (Moletrina, cujus molæ versantur aquarum vi.) §—de vento. *Moulin à vent.* (Moletrina, cujus molas vela ventusque versant.) § Fazer vir agua, levar agua ao seu moinho. (Loc. Fig. e Proverbial.) Procurar pela diligencia propria a sua utilidade, ou a dos seus. *Faire venir l'eau au moulin. Procurer de l'utilité par son industrie, ou à soi, ou aux siens.* (Pecuniam in domum derivare. Cic.)

MOL

MÓLA, f. f. Bocado de ferro, ou aço, que serve para dar movimento á alguma máquina. *Ressort, piéce de fer, ou d'acier dans les machines, qui, sans qu'on la voie, sert à faire aller & à remuer d'autres pieces ; &c.* (Occultum organum. i. f. n. Plin.) §—occulta. i. h causa secreta. *Ressort caché, ou cause secrette.* (Latens causa. Virg.) § (T. Med.) Pósta de sangue coalhado, ou massa de carne informe, gerada no ventre da mulher. *Mole, masse de chair informe, & inanimée qui croit dans le ventre des femmes au lieu d'un enfant.* (Mola. æ. f. f. Molucrum. i. f. n. Plin.)

MOLANCÃO, *ou* MOLANGAZ, adj. m. e f. (T. vulgar.) *V.* Fróxo. Effeminado.

MOLAR, adj. m. e f. Proprio para moer. *Molaire, propre à moudre.* (Molaris. e. adj. Plin.) § Dentes molares. *Dents molieres ou mâchelieres.* (Molares, Genuini dentes. Cic.) § Que deixa o caroço facilmente : (Fallando-se dos fructos.) *Qui laisse facilement le noyau : (En parlant des fruits.)* (Fructus in quo lignum facilè separatur. Plin.)

MOLARINHA, f. f. Especie de planta. *V.* Mudadeira.

MOLDADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Fundido.

MOLDAR, v. a. Fundir *Jetter en moule.* (Aurum, argentum, æs in formam fundere.)

MOLDAVIA, f. f. Principado da Europa. *Moldavie, Principauté de l'Europe.* (Moldavia. æ. f. f.)

MÓLDE, f. m. Fôrma, por que se faz qualquer figura, que se funde. *Moule, creux à jetter quelque ouvrage de fonte, d'argile, de cire ; &c.* (Typus. i. f. m. Forma. æ. f. f. Plin.) § *V.* Padrão. Debuxo. Risco. Desenho. § (No S. F.) Idéa, desejo, vontade. *Idée, forme, desir, volonté.* (Idea. æ. f. f. Cic.)

MOLDURA, f. f. Aro, guarnição exterior do painel. *Moulure, bordure, chassis d'un tableau.* (Tabulæ, *ou* Pictæ tabulæ margo. inis. f. f. Torus. i. f. m. Vitr.)

MOLE, adj. m. e f. *V.* Molle.

MOLEIRA, f. f. A mulher do moleiro, ou a que governa hum moinho. *Meuniere, la femme d'un meunier.* (Uxor ejus qui moletrinæ præest.) §—da cabeça. *Devant de la tête.* (Sinciput. tis. f. n. Juv.)

MO-

MOLEIRO, s. m. O que governa hum moinho. *Meunier, celui qui conduit, qui gouverne un moulin à bled.* (Pistrinarius. ii. s. m. Ulp. Pistor. óris. s. m. Cic.)

MOLEQUE, s. m. Pequeno escravo negro. *Un petit esclave noir.* (Niger servulus i. s. m.)

MOLESTADO, adj part. pass. m. DA. f. Opprimido de molestia. *Molesté, ée, chagriné.* (Molestiis conflictatus. a. um. Cic.) § *V.* Doente.

MOLESTAMENTE, adv. Com molestia. *Avec chagrin, avec peine, avec difficulté.* (Molestè. AEgrè. Graviter. adv. Cic.)

MOLESTAR, v. a. Enfadar, affligir, atormentar alguem. *Molester, chagriner, fâcher, tourmenter quelqu'un.* (Aliquem molestare Petr. Alicui molestiam exhibere Cic. addere. Ter.) § Molestar-se, v. r. *V.* Affligir-se.

MOLESTIA, s. f. Enfado, pena, inquietação do animo. *Fâcherie, peine, ennui, chagrin.* (Molestia. æ. s. f. Angor. óris. s. m. Cic.) § Causar molestia. *V.* Molestar. § *V.* Pena. Sentimento. § *V.* Doença.

MOLESTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Molesto. *V.*

MOLESTO, adj. m. TA. f. Enfadonho, importuno. *Fâcheux, chagrinant, importun, incommode, qui fait de la peine, qui cause du chagrin.* (Molestus. a. um. Cic.) § *V.* Doente.

MOLETA, s. f. Seixo, com que os Pintores móem as tintas. *Molette, pierre qui sert à broyer des couleurs.* (Saxum terendis coloribus, *ou* pigmentis.)

MOLHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de agua. *Mouillé, ée, trempé d'eau.* (Madens. tis. Madidus a. um. Cic.)

MOLHADURA, s. f. A acção de molhar. *L'action de mouiller.* (Perfusio. ónis. s. f. Plin.) § Dinheiro que se dá de mais, e de propina aos artifices além do seu jornal. *Le pardessus, ce qu'on donne de plus outre le prix à quelque artisan pour un ouvrage.* (Corollarium. ii. s. n. Varr.)

MOLHAR, v. a. Humedecer com agua, ou com outro licor *Mouiller, tremper dans l'eau, rendre humide, humecter.* (Aquâ persundere. Cic. Madefacere aliquem, *ou* aliquid. Virg.) §—borrifando. *V.* Borrifar. § Molhar-se, v. r. *Se mouiller, être mouillé.* (Madefieri. Ovid.)

MÓLHE, s. m. Lanço de muro grosso a modo de caes, que se faz nos pórtos do mar para abrigar os navios dos impetos das ondas. *Mole, forte muraille, qu'on fait dans un port de mer, contre les impétuosités des vagues; &c.* (Portûs conclusio. ónis. s. f. Vitr.)

MOLHELHA, s. f. Collar de palha. *Collier fait de paille pour attacher.* (Collare stramineum.)

MOLHER, *ou* MULHER, s. f. Creatura racional do sexo feminino. *Femme.* (Fœmina. æ. Mulier. eris. s. f. Cic.) §—de animo varonil. *Femme forte, qui a le courage d'un homme.* (Virago ínis. s. f. Plaut.) §—de consideração. Matrona. *Femme de qualité; Dame.* (Matrona. æ. Cic. Fœmina primaria. Ter.) § Paixão por mulheres. *Passion déréglée pour le sexe.* (Mulierositas. tis s. f. Cic.) § Á maneira das mulheres. (Loc. adv.) *En femme, à la maniere des femmes.* (Muliebriter. adv. Cic)

MOLHERENGO, adj. m. GA. f. Effeminado. *Adonné aux femmes, qui a une grande attache pour le sexe.* (Mulierosus. a. um. Cic.)

MOLHERIL, adj. m. e f. Pertencente ás mulheres. *Qui concerne les femmes, qui leur convient, de femme.* (Muliebris. e. adj. Cic.)

MOLHERILMENTE, adv. Effeminadamente, como huma mulher. *En femme, comme une femme, à la maniere des femmes.* (Muliebriter adv. Cic.)

MOLHERINHA, s. dim. f. Mulher de pouca conta. *Femmelette, pauvre, chétive femme.* (Muliercula. æ. s. f. Cic.)

MOLHERZINHA, s. dim. f. Rapariga, que se vai fazendo mulher. *Jeune fille, fillette qui commence à être un peu plus grande.* (Puella grandiuscula. Ter.)

MOLHINHAR, v. a. *V.* Moer.

MÓLHINHO, s. dim. m. Mólho pequeno de hervas. *Petit faisceau d'herbes.* (Fasciculus. i. s. m. Cic.)

MÓLHO, s. m. Varias cousas unidas, e atadas juntamente. *Faisceau, fagot, bouquet, ballot, botte de plusieurs choses liées ensemble.* (Fascis. is. Fasciculus. i. s. m. Cic.) §—de espigas. *Botte, gerbe d'espis.* (Merges. tis. s. f. Virg) §—de lenha. *V.* Feixe.

MÔLHO, s. m. Genero de caldo mais substancial, com que se guizão, e temperão as viandas; &c. *Sausse, jus, assoisonnement des viandes.* (Intinctus. us. s. m. Plin. Embámma. tis. s. n. Col.) § Temperar com môlho as viandas. *Sausser, tremper des viandes dans la sausse.* (Intingere. Plin.) § Guizado com môlho. *Cuit dans son jus.* (Jurulentus. a. um. Cels.) § Deitar de môlho. *Macerer, faire tremper, amollir, attendrir dans quelque liqueur.* (Macerare. Ter.)

MOLLE, adj. m. e f. Brando ao tacto. *Mou, tendre, qui n'est pas dur au toucher, doux.* (Mollis. e. Tener. era. erum. Cic.) § (No S. F.) Effeminado, descuidado, negligente. *Efféminé, énervé, négligent, nonchalant.* (Mollis. e. Effeminatus a. um. Cic.) § Debil, de poucas forças. *Mou, lâche, qui est sans vigueur.* (Mollis. Debilis. e. adj. Cic.) § Molle molle. (Loc. adv.) *Petit à petit, peu à peu, lentement, insensiblement, doucement, à petit pas.* (Pedetentim. Gradatim. adv. Cic.) § Pão molle. *Pain tendre, mollet, tout chaud, frais, &c.* (Panis tener. Sen.)

MOLLEIRA, s. f. *V.* Moleira.

MOLLENGUEIRÃO, *ou* MOLLENQUEIRÃO, adj. aug. m. RONA, f. (T. vulgar.) Muito molle, falto de vigor, e de resolução. *Fort mou, lâche, efféminé.* (Molliculus. a. um. Plaut.)

MOLLETE, adj. dim. m. e f. Algum tanto molle. *Mollet, ette, un peu mou, qui n'est point dur.* (Molliculus. a. um. Plaut.) § Pão mollete. *Pain mollet.* (Panis tener Sen.)

MOLLEZA, s. f. Qualidade de cousa molle. *Mollesse, qualité de ce qui est mou.* (Mollities. ei. s. f. Plin.) § (No S. F.) Falta de vigor, brandura de animo; delicadeza, melindre. *Mollesse, manque de vigueur & de fermeté d'esprit, d'ame, delicatesse.* (Mollitia animi. Cic.)

MOLLEZINHO, adj. dim. m. NHA. f. Hum pouco molle, que não he duro. *Mollet, ette, un peu mou, qui n'est point dur.* (Mollicellus. a. um Cat.)

MOLLICIA, *ou* MOLLICIE, s. f. Delicadeza, mui-

muito mimo. *Mollesse, délicatesse.* (Mollitia, *ou* Mollities. ei. s. f. Cic.)

MOLLIDÃO, s. f. *V.* Molleza. § (No S. F.) Pouco espirito, pouco vigor. *Délicatesse de l'esprit, foiblesse de courage.* (Animi mollities. ei. s. f. Ter.)

MOLLIFICAÇÃO, s. f. A acção de mollificar. *L'action d'amollir, de rendre mou.* (Mollificatio.onis. s. f. Cels.)

MOLLIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abrandado. *Amolli, ie.* (Mollitus. a. um. Cic.)

MOLLIFICANTE, adj. m. e f. (T. Med.) *V.* Mollificativo.

MOLLIFICAR, v. a. Abrandar, pôr, ou fazer molle. *Amollir, rendre mou.* (Mollire. Cels.)

MOLLIFICATIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem virtude de mollificar, emolliente. *Emollient, qui a la vertu de ramollir: On dit des remedes.* (Emolliens. tis. adj. Liv.)

MOLLINHADO, adj. part. pass. m. DA. f. de Mollinhar. *V.*

MOLLINHAR, v. n. Chovifcar, chover miudo. *Pleuvoir fort doucement, faire une petite pluie* (Rorare quantulumcumque imbrem. Plin. Pluere minutim.)

MOLLURA, s. f. *V.* Molleza.

MOLOSSO, s. m. (T. Lat.) Especie de cão de fila. *Matin, gros & grand chien venu de Molossie.* (Molossus. i. s. m. Virg.) § (T. de Poes. Lat.) Pé de verso composto de tres syllabas longas, como *venatrix. Pied de vers composé de trois syllabes longues; &c.* (Molossus. i. s. m. Quinct.)

MOLURA, s. f. *V.* Molleza.

MOM

MOMBAÇA, *ou* MOMBAZA, s. f. Cidade, e Reino sobre a Costa de Zanguebar em Africa. *Mombaçe, ou Mombaze, Ville & Royaume, sur la Côte de Zanguebar en Afrique.* (Mombaza. æ. s. f.)

MOMENTANEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Que dura hum só momento. *Momentané, ée, qui ne dure qu'un moment, d'un moment.* (Momentaneus. a. um. Cels. Momento temporis durans. tis.)

MOMENTO, s. m. Brevissimo espaço de tempo, instante. *Moment, instant, espace de temps extrêmement court.* (Momentum. i. s. n. Cic.) § A todos os momentos. (Loc. adv.) *V.* Continuamente. Sempre. Sem cessar. § Pêzo, consideração, importancia. *Conséquence, poids, importance, force, utilité.* (Momentum. i. Pondus. eris. s. n. Cic.) § Isto não he de algum momento. *Cela n'est d'aucune importance, d'aucune utilité: cela ne sert de rien.* (Momenti nihil est in eo. Cic.)

MOMENTO, adj. m. TA. f. Que faz momos. *V.* Melindroso.

MOMIA, *ou* MUMIA, s. f. (T. Persiano, que significa Cadaver secco.) Corpo embalsamado. *Momie, corps ou cadavre embaumé.* (Mumia æ. s. f.)

MOMO, s. m. (T. Mythol.) O chocarreiro dos Deoses. *Momus, le bouffon des Dieux, le Dieu de la raillerie.* (Momus. i. s. m.) § *V.* Affectação. § Fazer momos, ou carinhas. i. h. Fazer mostras de não querer o que se deseja. *Faire le fin, le difficile, le mystérieux, le réservé, l'indifférent.* (Delicias facere. Plaut.)

MOMPELHER, *ou* MOMPELIER, s. m. Cidade de França com Bispado sobre o rio Lez no Languedoc Inferior. *Monpellier, ou Montpellier, Ville de France avec un Evêché sur le Lez au bas Languedoc.* (Mons Pessulanus.)

MOMPOSTEIRO, s. m. } *V.* { Mamposteiro.
MOMPOSTERIA, s. f. } { Mamposteria.

MON

MONA, s. f. A femea do mono. *V.* Bugia.

MONACAL, adj. m. e f. De Monge, concernente ao Monge. *Monacal, ale, de Moine, qui appartient à l'état de Moine.* (Ad Monachum pertinens. tis. * Monachalis. e. Monachicus. a. um. T. Eccles.) § Habito monacal. *Habit monacal.* (Monachi, *ou* Monachorum vestis. is. s. f.)

MONACALMENTE, adv. Como Monge, de hum modo Monacal. *Monacalement, d'une façon monacale.* (Monachorum more, *ou* ritu.)

MONACO, *ou* MOURGUES, s. m. Pequeno Principado de Italia entre Niza, e o Estado de Genova. *Monaco, ou Mourges, petite Principauté d'Italie, entre Nice & l'Etat de Gênes.* (Herculis Monæci portus. ûs. s. m.)

MONAQUISMO, s. m. Estado Monacal, vida de Monges. *Monachisme, l'etat, ou la vie des Moines.* (Ordo, *ou* Vita Monachorum.)

MONARCHA, s. m. e f. Que he só Soberano de hum grande Estado. *Monarque, qui est seul Souverain, qui a seul l'autorité souveraine d'un grand Etat; &c.* (Rex, Imperator penes quem unum consistunt omnia. Rex, *ou* Princeps cum suprema potestate imperans.)

MONARQUIA, s. f. Governo de hum Estado por hum só Principe, ou Chéfe. *Monarchie, le gouvernement d'un Etat par un seul Chef.* (Unius, *ou* Regium Imperium. Sall. Monarchia. s. f. T. Gr.) § Hum grande Estado governado por hum Monarcha. *Monarchie, un grand Etat gouverné par un Monarque.* (Subjectum uni Principi Regnum.)

MONARQUICAMENTE, adv. De hum modo monarquico, soberanamente. *Monarchiquement, d'une maniere monarchique.* (Unius Regis more.)

MONARQUICO, adj. m. CA f. De Monarquia, ou de Monarcha, concernente á Monarquia, ou ao Monarcha. *Monarchique, de Monarque, ou de Monarchie, qui appartient à la Monarchie.* (Ad unius dominatum pertinens. tis.)

MONARQUICOS, s. m. pl. Certos hereges, discipulos de Praxeas. *Monarchiques, certains hérétiques, Disciples de Praxeas.* (Monarchiani. norum. s. m. pl.)

MONASTICAMENTE, adv. Como Monge. *A la maniere des Moines.* (* Monasticè. adv. T. Eccles.)

MONASTICO, adj. m. CA. f. De Monje, ou de Mosteiro. *Monastique, de Moine, ou de Monastere, qui concerne les Moines.* (* Monasticus. a. um. T. Eccles.)

MONÇÃO, s. f. (T. Marit.) Vento geral, estação propria, com que se navega em certos tempos só a determinados sitios. *Vent général, qui se leve, qui souffle dans une certaine saison propre pour faire des voyages par mer; &c.* (Tempestas idonea ad navigandum. Cic.) § (No S. F.) *V.* Occasião. Opportunidade.

MONCAR, v. a. Tirar o monco, o ranho do nariz. *V.* Assoar-se.

MONCHIQUE, s. m. Lugar, e serra no Algarve. *Bourg & montagne dans le Royaume de l'Algarve.* (Monscicus. i. s. m.)

MONCO, s. m. Ranho, humor grosso do nariz. *Morve, excrément qui sort par les narines, pituite.* (Mucus. i. s. m. Plin.)

MONCOSO, adj. m. SA. f. Ranhoso, pituitoso. *Morveux.* (Mucosus. a. um. Col.)

MONDA, s. f. A acção de mondar. *L'action d'arracher les méchantes herbes, sarclage.* (Runcatio. ónis. s. f. Plin.)

MONDADEIRA, s. f. A que monda, e alimpa os grãos das más hervas. *Celle qui arrache les mauvaises herbes.* (* Runcatrix. cis. s.f.Augst.Mulier quæ segetes runcat.)

MONDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Limpo das hervas más. *Nétoyé, ée, des méchantes herbes.* (Runcatus. a. um. Cat.)

MONDADOR, s. v. m. O que monda os pães, os trigos *Sarcleur, celui qui arrache les mauvaises herbes* (Runcator. oris. s. m. Col.)

MONDAR, v. a. Arrancar as más hervas d'entre o trigo. *Arracher, sarcler les mauvaises herbes.* (Runcare triticum. Cat. Segetes purgare.) § *V.* Emendar,

MONDEGO, s. m. Rio de Portugal, que nasce perto da Cidade da Guarda; e vem desaguar no Oceano Atlantico. *Mondego, riviere de Portugal, qui prend sa source près la Ville de la Guarda, & se décharge dans l'Océan Atlantique au cop du Mondego.* (Munda. æ. s. f.)

MONDONGO, s m Tripas, baço, figado, &c. de huma rez. *V.* Miudos.

MONDONGO, adj. m. GA. f. *V.* Porco. Sujo.

MONDONGUEIRA, s. f. Mulher, que vende tripas, e outros miudos da rez. *V.* Tripeira.

MONDONGUEIRO, s. m. *V.* Tripeiro.

MONDOVI, *ou* MONDEVI, s. f. Cidade de Italia no Piemonte com Bispado. *Mondovi, ou Mondevi, Ville d'Italie en Piémont avec Evêché.* (Mons Vici, *ou* Regalis.)

MONETA, adj f. (T. Myth.) Sobrenome de Juno. *Moneta, surnom de Junon.* (Moneta.æ. s. f.)

MONFERRATE, s. m. Provincia de Italia entre o Piemonte, os Estados de Milão, e de Genova *Monferrat, Province d'Italie entre le Piémont, le Milanez, & l'Etat de Génes.* (Mons ferratus. i. s. m.)

MONFORTE, s. f. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Monforte, petite Ville de Portugal dans l'Além-Téjo.* (Monfortium. ii. s. n.)

MONGIBELLO, s. m. O mais notavel monte de todos da Sicilia. *Montgibel, la plus remarquable de toutes les montagnes de la Sicile* (AEtna æ s. f.)

MONJA, s. f. Freira, Religiosa. *Réligieuse.* (Virgo Deo addicta in Monasterio.)

MONJE, *ou* MONGE, s. m. (T. Gr.) Religioso solitario. *Moine, Religieux solitaire.* (Monachus. i. s. m.)

MONITORIA, s. f. MONITORIO, s. m. (T. de Direito Canon.) Letras de hum Official do Bispo; &c. para obrigar por Censuras Ecclesiasticas. *Monitoire, Lettres d'un Official de l'Evêque; &c pour obliger par Censures Ecclésiastiques* (Monitorium Ecclesiæ fulmen.)

MONO, s m. Bugio grande *Un grand singe.* (Simius maior.) § (No S. F.) Mulher muito feia. *Une femme fort laide.* (Pithecium. ii. s. n. Plaut.)

MONOCORDIO, *ou* * MANICORDIO, s. m. Instrumento musico de cordas, e reclas. *Monocorde, instrument de Musique.* (Monochordus. i. s. m.)

MONOMOTAPA, *ou* MANAMOTAPA, s. m. Paiz, e Reino de Africa na inferior Ethiopia. *Monotapa, Pays & Royaume d'Afrique dans la basse Ethiopie.* (Monomotapæ Regnum. i.)

MONOPOLI, s. f. Cidade com Bispado do Reino de Napoles na terra de Bari. *Monopoli, Ville avec Evêché du Royaume de Naples en la terre de Bari.* (Monopolis. is. s. f.)

MONOPOLIO, s. m. Privilegio de vender só huma mercadoria. *Monopole, privilege de vendre seul une marchandise; &c.* (Monopolium. ii. s. n. Cic.) § Abuso do mesmo privilegio, e faculdade. *Monopole, abus du même privilege & de la même faculté.* (Monopolium. ii. s. n. Plin.)

MONOPOLISTA, s. m. O que procura vender só alguma mercadoria necessaria para a vida. *Monopoleur, celui qui cherche à vendre seul quelque denrée, ou quelqu' autre marchandise nécessaire à la vie.* (Qui monopolium exercet Coactor ris.s.m.Cæs.)

MONOSYLLABO, adj. m BA. f. (T. Gram.) Que tem hum só syllaba. *Monosyllabe, qui n'a qu'une syllabe.* (Monosyllabus. a um. Plin.)

MONOTONIA, s. f. Uniformidade, e igualdade fastidiosa do mesmo tom, do mesmo accento. *Monotonie, uniformité, & égalité ennuyeuse du même ton, du même accent.* (Una quædam spiritûs ac soni intentio. Quinct.)

MONOTONO, adj. m. Que segue sempre o mesmo tom. *Monotone, qui est presque toujours sur le même ton.* (Unam quandam spiritûs ac soni intentionem habens.)

MONREAL, s. m. Aprazivel Povoação de Portugal no fim do campo de Leiria. *Montreal, plaisante peuplade de Portugal dans l'extrêmité du champ de Leiria.* (Mons regalis.)

MONS, s. f. Cidade do Paiz baixo, cabeça da Provincia de Henao. *Mons, Ville des Pays-bas, capitale du Hainaut* (Montes. ium. s. m.)

MONSENHOR, s. m. (T. Francez.) Titulo honorifico, que se dá a Principes, Duques; &c. *Monseigneur, titre d'honneur qu'on donne à des Princes, & à des grands Seigneurs; &c* (Dominus.i. Illustrissimus.) § Prelado Ecclesiastico. *Prélat Ecclésiastique.* (Præsul lis. s. m.)

MONSERRATE, s. m. Monte em Catalunha muito alto. *Montserrate, grande Montagne de Catalogne.* (Mons Serratus.)

MONSTRO, s. m. Animal gerado, e produzido contra a ordem da natureza. *Monstre, animal extraordinaire & contre l'ordre de la nature.* (Monstrum. Portentum. i. s. n Cic.) § (No S. Mor.) Cousa muito feia *Monstre, chose surprenante, incroyable, éffroyable à voir, indigne à ouir, & à faire.* (Monstrum. i. Prodigium ii. s. n. Cic.)

MONSTRUOSAMENTE, adv. De hum modo monstruoso. *Monstrueusement, prodigieusement.* (Monstrosè Cic Monstrificè. adv Plin.)

MONSTRUOSIDADE, s. f. Cousa monstruosa, de desmarcada grandeza. *Monstruosité, chose monstrueuse, difformité; grandeur sans mesure, immensité* (Res monstrosa. Immensitas. tis. s. f. Cic.)

MONSTRUOSO, adj m. SA f. Que encerra monstro, que he contrario á ordem da natureza.

Monstrueux, euse, qui tient du monstre. (Monstrosus. Prodigiosus. a. um. Cic.) § Extraordinario; inaudito, prodigioso. *Monstrueux, extraordinaire, étonnant, qui fait des prodiges, prodigieux.* (Monstrificus. a. um. Plin.)

MONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto a cavallo. *Monté, ée.* (Equo insidens.) § Peça de artilheria montada. i. e. posta na sua carreta. *Canon affuté, mis dans son affut.* (Bellicum tormentum ligneâ compage positus. a. um.)

MONTALTO, s. m. Cidade Episcopal do Estado Ecclesiastico. *Montalto, Ville Episcopale dans l'Etat de l'Eglise.* (Mons altus.) § Cidade do Reino de Napoles na Calabria Citerior, com titulo de Ducado. *Montalto, Ville du Royaume de Naples dans la Calabre citérieure avec titre de Duché.* (Mons altus.)

MONTALVÃO, s. m. Villa de Portugal no Além-Tejo. *Montalvan, Bourg de Portugal dans l'Além-Tejo.* (Mons Albanus.)

MONTANHA, s. f. Monte grande. *Montagne, mont, grande élévation; audessus du niveau ordinaire de la terre, &c.* (Mons. tis. s. m. Cic.)

MONTANHEZ, adj. m. ZA. f. Que habita nas montanhas. *Montagnard, qui habite les montagnes.* (Monticola. s.m. e f. Ovid. Montanus. a. um. Cæs.)

MONTANHOSO, adj. m. SA. f. Montuoso, cheio de montes. *Montagneux, euse, plein de montagnes.* (Montuosus. a. um. Cic.)

MONTANTE, s. m. Espada grande, que se maneja com ambas as mãos. *Espadon, grande épée à deux mains.* (Romphæa. æ. s. f. Liv.) §—da maré. *V.* Enchente.

MONTÃO, s. m. Muitas cousas confusamente póstas humas sobre outras. *Monceau, tas, amas de plusieurs choses entassées.* (Acervus, Cumulus. i. s. m. Cic.) § A montões, *ou* em montões. (Loc.adv.) *Par monceaux, en monceaux, à tas, à foison, en abondance.* (Acervatim. adv. Col.) § Fazer montão. *V.* Amontoar.

MONTAR, v. a. e n. Pôr-se a cavallo. *Monter à cheval.* (Equum conscendere. Liv.) §—hum cavallo; estar a cavallo. *Monter un cheval, être à cheval.* (Equo insidere; vehi.) §—alguem. Dar-lhe hum cavallo. *Monter quelqu'un, lui donner un cheval.* (Dare alicui equum, in quo vehatur.) §—a guarda. Estar de guarda. *Monter la garde; être de garde, faire garde.* (Stationem, vigilias agere. Tac. Cic.) § *V.* Valer. Importar. § (T. Arithm.) Sommar. *Monter, se monter, faire un total.* (Summam conficere. Redigere in summam.) §—a maré. (T. Marit.) *V.* Encher. Subir a maré. *Monter la marée, être marée haute* (Crescere. Accedere maris æstus. Plin.) §—hum cabo. *V.* Dobrar hum cabo: Passá-lo. § *V.* Medrar. Subir. Adiantar se. Fazer progresso.

MONTARIA, s. f. Caça de féras, de animaes silvestres. *Chasse, vênerie des bêtes sauvages; l'exercice de la chasse* (Venatus ûs. s. m. Venatio ónis. s. f. Cic.) § Carne de montaria; como de hum corço, de hum javali; &c. *Venaison, gibier, chair de bête fauve, comme d'un cerf, d'un daim, d'un sanglier.* (Aprorum, cervorum, &c. venatio. ónis. s.f. Cic.) § *V.* Caçada.

MONTE, s. m. Montanha, terra, ou penedia muito mais alta que o nivel ordinario da terra. *Mont, montagne, grande élévation de terre au dessus du niveau ordinaire de la terre; &c.* (Mons. tis. s.m.Cic.) §—pequeno. *V.* Outeiro. § Muitas cousas amontoadas. *V.* Montão. § Prometter montes de ouro. (No S. F.) Fazer as maiores promessas a alguem. *Promettre des monts d'or; ou monts & merveilles à quelqu'un:* c. à d. *Lui faire les plus magnifiques promesses.* (Maria montesque polliceri. Sall. Magna & præclara minari. Hor.) § Por montes, e valles. (Loc. Prov.) Por todas as partes, em todos os lugares. *Par monts & par vaux.* c. à d. *De tous côtés, en toutes sortes d'endroits.* (Ubique terrarum aliquem quærere. Plaut.) §—Aventino. Monte de Roma; chamado hoje, Monte de Santa Sabina. *Mont-Aventin; Montagne de Rome; ou il monte di S. Sabina,* (Mons Aventinus.) §—Agudo. Pequena Cidade da Provincia de Brabante. *Montaigue, petite Ville de la Province de Brabant.* (Asper collis.) §—de Pilatos, ou Fraemonte. Monte visinho de Lucerna nos Cantões dos Suissos. *Mont de Pilate, ou Fraemont, Montagne proche de Lucerne en Suisse.* (Mons Pilati.)

MONTEAR, v. n. Caçar caça dos montes, v. g. veados, javalis; &c. *Chasser un sanglier, un cerf, un sanglier; poursuivre les bêtes sauvages, pour les prendre, ou pour les tuer; &c.* (Cervos, ou apros venari.)

MONTEIRA, s. f. Caçadora de féras. *Chasseuse, chasseresse, femme qui va à la chasse, qui aime la chasse.* (Venatrix. cis. s. f. Ovid.) § Especie de carapuça. *V.* Barrete.

MONTEIRO, s. m. Caçador de caça grossa. *Chasseur, veneur de cerfs, & de sangliers, qui chasse; qui aime l'exercice de chasser.* (Venator. óris. s. m. Cic.) §—Mór. *Grand Véneur, qui commande à toute la Venerie du Roi.* (Regiis venatoribus præfectus. i. s. m.) § Guarda do bosque. *Gruyer, Verdier, officier qui a soin des forêts.* (Saltuarius. ii. s. m. Paul. JCt.)

MONTEMÓR-O-NOVO, s. m. Villa de Portugal no Além-Tejo. *Monte-major le neuf, Bourg de Portugal dans l'Alem-Tejo.* (Mons maior.)

MONTEMÓR-O VELHO, s. m. Villa de Portugal, distante quatro leguas de Coimbra. *Monte-major le Vieux, Bourg de Portugal, distant quatre lieues de Coimbre.* (Mons maior vetus.)

MONTERIA, s. f. *V.* Montaria

MONTESA, s. f. Cidade de Hespanha no Reino de Valença. *Montesa, Ville d'Espagne dans le Royaume de Valence.* (Montesa. æ. s. f.)

MONTEZ, adj. m. ZA. f. Do monte, pertencente ao monte. *De montagne, qui appartient à une montagne, qui croît sur les montagnes* (Montanus. a. um. Col.) § Porco montez. *V.* Javali.

MONTEZINHO, s. dim m. Pequeno monte de terra. *Petite montagne.* (Collis. is. s. m. Cic.)

MONTEZINHO, adj. m. NHA. f. Que nasce nos montes. *Qui naît dans les montagnes.* (Montosus. a. um Plin.)

MONTUOSO, adj. m. SA. f. Cheio de montes. *Montagneux, euse, plein de montagnes.* (Montuosus. a. um. Cic.)

MONTURO, s. m. Montão de esterco, e de outras immundicias. *Fumier, le lieu dans une basse-cour, où l'on amasse le fumier.* (Sterquilinium. ii. s. n. Col.)

MONUMENTO, s. m. Qualquer obra pública, que fica por lembrança á posteridade. *Monument,*

mar-

marque publique, qu'on laisse à la postérité, d'une chose (Monumentum. i. s. n. Cic.) § (T. Poet.) Sepulcro. *Monument, tombeau.* (Monumentum. Bustum. i. s. n. Cic.)

MOP

MOPSUESTIA, s. f. Cidade de Caramania, Provincia da Asia Menor. *Mopsúeste, Ville de Caramanie, Province d'Asie Mineure.* (Mopsuestia. æ. s. f.)

MOR

MÓR, adj. comparat. m. e f. Contracção de Maior. *V.*

MORABITAS, *ou* MORABUTOS, s. m. pl. Seguidores da Seita de Mohaidin, ultimo filho d' Ali, genro de Mahomet. *Morabites, ceux qui suivent la secte de Mohaidin.* (Morabitæ. arum. s. m. pl.)

MORABUTOS, s. m pl. *V.* Marabutos.

MORADA, s. f. Habitação, lugar onde se habita. *Demeure, habitation, séjour, logement, domicile.* (Domicilium. ii. s. n. Sedes. is. s. f. Cic.) *V.* Domicilio.

MORADIA, s. f. Ordenado, de que gozão os que estão assentados por Fidalgos nos Livros del-Rei. *Appointement de la Noblesse, des Chevaliers, de tous les Gens nobles de la maison du Roi* (Eorum, qui in nobilium numerum adscripti sunt, stipendium. ii.)

MORADO, adj. m. DA. f. Fallando de côr. *V.* Pardo.

MORADOR, s. v. m. O que mora em algum lugar, Villa, ou Cidade. *Habitant, qui habite, qui demeure en quelque lieu.* (Habitator. óris. s. m. Cic.)

MORADORA, s. v. f. A mulher que faz sua morada, ou vivenda em algum lugar *Habitante, celle qui a établi sa demeure, sa résidence en quelque lieu.* (Incola. æ. s. f. Phædr.)

MORAL, s m e f. Parte da Filosofia, onde se trata das virtudes, e dos vicios; &c. a doutrina dos costumes. *Morale, la partie de la Philosophie où l' on parle des vertus & des vices; &c. la doctrine des mœurs.* (Philosophia moralis. Pars Philosophiæ de moribus Cic. Ethice. es. s. f. T. Gr.) § Tratado de Moral. *Traité de Morale.* (De re Morali liber. ri.)

MORAL, adj. m. e f. Que pertence á moral, ou aos costumes. *Moral, ale, qui regarde les mœurs.* (Moralis. e. adj. Cic.)

MORALIDADE, s. f. Documento, sentido moral, que se tira de alguma cousa. *Moralité, réflexion morale, sens moral, qu'on tire de quelque chose; &c.* (Documentum ad emendandos mores accommodatum.)

MORALISTA, s. m. Escritor, que trata da moral, dos costumes; &c. *Moraliste, écrivain qui traite de la morale, des mœurs.* (Moralis disciplinæ professor. oris. s. m.)

MORALIZADO, adj. part. pass. m DA f. Reflectido, ponderado moralmente. *Moralisé, ée.* (Morali sensu explanatus. a. um.)

MORALIZADOR, s. v. m. O que disputa sobre a moral, sobre os costumes. * *Moraliseur, celui qui moralise, qui fait des réflexions morales.* (De moribus disputans. tis.)

MORALIZAR, v. a. e n. Discorrer sobre os costumes, fazer reflexões moraes. *Moraliser, faire des discours, des réflexions morales.* (De moribus disputare. Ex aliqua re documenta ducere ad rectè formandos mores.)

MORALMENTE, adv. Conforme as regras da moral. *Moralement, suivant les régles de la morale; selon le bons sens* (Congruenter moribus.) § Segundo a sã razão dicta. *Moralement, suivant les seules lumieres de la droite raison.* (Prout recto sensu res æstimari potest, *ou* solet.)

MORANGÃO, *ou* MORANGO, s. m. Fructo. *Fraise, fruit.* (Fragum. i. s. n. Virg.)

MORANGUEIRO, s. m. Planta que dá morangos. *Fraisier, plante qui porte les fraises.* (* Fragaria. æ. s. f. Fraga. orum. s. n. pl. Virg.)

MORAR, v. a. e n. Habitar, residir, ter a sua habitação em algum lugar. *Demeurer, habiter, loger, résider, faire sa demeure, son séjour en un lieu.* (Locum aliquem habitare. Virg. *ou* in aliquo loco. Cic.)

MORAVIA, s. f. Provincia de Alemanha, que faz parte do Reino de Bohemia. *Moravie, Province d'Allemagne, qui fait partie du Royaume de Bohéme.* (Moravia. æ. s. f.)

MORBIFICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Que causa as molestias, que faz doente. *Morbifique, qui cause des maladies, qui rend malade.* (Morbificus. a. um.)

MORBO, s. m. (T. Lat. e Medic.) Doença; enfermidade. *Maladie, indisposition, incommodité.* (Morbus. i. s. m. Cic.) §—Gallico. Mal Francez, ou Napolitano. *La grosse vérole; mal de Naples; le vilain mal; la maladie vénérienne.* (Morbus Gallícus. Lues venerea.)

MORBOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Med.) Achacoso, pouco sadío. *Maladif, malsain, sujet à être malade.* (Morbosus. a. um. Cic.)

MORCEGO, s. m. Passaro nocturno. *Chauvesouris; oiseau qui vole de nuit.* (Vespertilio. ónis. s. m. Varr.)

MORCELA, s. f. Genero de chouriço doce. *Mortadelle, andouille, boudin.* (Apéxabo ónis. s. m. Varr.)

MORDAÇA, s. f. Pedaço de páo, atravessado na boca, para impedir a blasfémos o fallar. *Bâillon que l'on met aux criminels pour les empêcher de blasphêmer.* (Lignum ori insertum, quo blasphemorum lingua coerceri solet.)

MORDACIDADE, s. f. Aspereza que pica. *Mordacité, âpreté piquante.* (Mordacitas. tis. s. f. Plin.) § (No S. Moral.) *V.* Maledicencia. § (T. Med.) Qualidade corrosiva de humor acre, e picante, acrimonia. *Mordacité, qualité corrosive, acrimonie, âcreté.* (Vis rodens. Cels. Septica. vis. Plin.)

MORDAZ, adj. m. e f. Que morde. *Mordant, qui mord.* (Mordax. cis. adj. Plaut.) § (No S. Moral.) Maldizente, picante de palavras. *Mordant, piquant, satyrique, critique.* (Dicax. cis Cic.) § (T. Medic. e Fil.) Mordicante, acre, que pica, que corróe. *Mordiquant, piquant, qui a une âpreté piquante, acre.* (Acer. cris. cre. Hor. Mordax. cis. Plin.)

MORDEDOR, adj. m. ORA. f. Que morde. *V.* Mordaz.

MORDEDURA, s. f. A acção de morder; a impressão que se faz mordendo *Morsure; l'action de mordre.* (Morsus. ûs. s. m. Cic.)

MORDENTE, s. m. (T. de Pintores, e Doura-

radores.) Verniz que retém, e pega o ouro em folhas que se applica sobre o cobre, sobre o bronze; &c. *Mordant, vernis qui sert à retenir l'or en feuilles que l'on applique sur du cuivre, du bronze; &c.* (Glutinosus liquor, quo auri bractea æri adhærescit.) § Peça de madeira de Impressor. *Mordant, piece de bois d'imprimeur.* (Tabula mordens.)

MORDER, v. a. Pegar, e apertar com os dentes, enterrá-los na carne; &c. *Mordre, prendre & serrer avec les dents, les enfoncer dans; &c.* (Mordere. Cic. Morsu apprehendere. Plin.) § (No S. Fig.) *V.* Dizer mal Desacreditar. § Morder-se, v. r. *Se mordre.* (Morsu se ipsum ferire.) § (No S. F.) Arrepender-se; ter pezar. *Se repentir, regretter quelque chose; être fâché de quelque chose, s'en affliger, en être touché.* (Dolere alicui aliquid. Pœnitentiâ affici de re aliqua.)

MORDICANTE, adj. m. e f. (T. Med.) Acre, corrosivo. *Mordicant, ante, acre, corrosif.* (Acer. cris. cre. Cels. Septicus. a. um. Plin.)

MORDICAÇÃO, s. f. (T. Med.) Roedura do humor acre, e picante. *Mordication, corrosion, picotement d'une humeur acre, acrimonie.* (Mordicatio. onis. s. f. Cœl.)

MORDICÃO, s. m. *V.* Belliscão.

MORDICAR, v. n. (T. Med.) Morder, corroer, ser corrosivo, acre, mordicante. *Picoter, corroder, être mordicant, acre, corrosif.* (Mordicare. Cœl. Corrodere. Cels.)

MORDIDELA, s. f. *V.* Mordedura. § Ás mordidelas. (Loc. adv.) *En mordillant.* (Morsicatim. adv. Varr.)

MORDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Ferido de huma mordedura. *Mordu, ue, blessé d'une morsure.* (Morsus. Cat. Commorsus. a. um. Plin.)

MORDOMIA, s. f. Officio de mordomo; a acção de governar a casa de hum Grande. *Intendance, administration, menage d'une maison.* (Actio & administratio rei domesticæ.) § Governo de huma Confraria piedosa. *Gouvernement d'une Confrairie de pieté.* (Piæ sodalitatis administratio. ónis. s. f.)

MORDOMO, s. m. O que governa a casa de hum grande Senhor *Intendant, l'homme d'affaires, maître d'hotel, maître queux, ou écuyer de cuisine d'un grande Seigneur.* (Dispensator. oris. s. m. Cic. Rerum domesticarum procurator. oris. s. m. Domui præpositus. i.) §—mór. Officio titular da Casa Real. *Le grand Intendant, le grand Maître d'Hôtel chez le Roi.* (Regiæ domûs præfectus maximus.) §—de huma Confraria de piedade. *Procureur d'une Confrairie de piété.* (Piæ sacræque sodalitatis administrator. oris s. m.)

MOREA, s. f. Grande Peninsula ao Meio-dia da Grecia, chamada antigamente Peloponneso. *Morée, grande presqu'Ile au Midi de la Grece, nommée autrefois Peloponnese.* (Peloponnesus. i. s. m.)

MORÊA, ou MOREYA, s. f. Peixe da feição de lamprea. *Murene, poisson.* (Muræna. æ. s. f. Cic.)

MORENO, adj. m. NA. f. De cor fusca, escura, mas não totalmente negra. *Noirâtre, brun, tirant sur le noir.* (Fuscus. Cic. Aquilus. Plaut. Obater. a. um. Plin.) § Fazer moreno. *Noircir.* (Infuscare. Plin.)

MORFORIO, s. m. Antiga, e famosa estatua, que ha em Roma, em que se fixão papeis satyricos. *V.* Marforio.

MORGADO, s. m. Bens vinculados por authoridade do Principe, os quaes se não podem alienar, e pertencem ao filho mais velho. *Biens qui de droit appartient in solidum ou prémier-né.* (* Majoratus. ûs. s. m. T dos Jctt.) § Filho primogenito nas casas nobres. *L'aîné, le fils premier-né.* (Primumgenitus. Natu maior ou maximus. Cic.)

MORGANA, s. f. Representação admiravel, que quasi todos os annos pelo estio vem os moradores da Cidade de Reggio, no Reino de Napoles, quando faz o maior calor. *Morgana: nom que les habitans de Reggio, Ville de Naples donnent à une certaine vision qui paroît, dit-on, presque tous les ans au milieu de l'Eté.* (* Morgana. Visio mirabilis.)

MORIBUNDO, adj. m. DA. f. Que está para expirar. *Moribond, onde, mourant.* (Moribundus. a. um. Cic.)

MORIGERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Costumado, de quem os costumes são regulados *Morigéné, ée, dressé, instruit aux bonnes mœurs, dont les mœurs sont réglées* (Moratus. a. um. Cic.) § Bem morigerado. *Bien morigéné, doué de bonnes mœurs.* (Bene moratus. Cic.) § Mal morigerado. *Mal morigené, de mauvaises mœurs.* (Male moratus. a. um. Cic.)

MORIGERAR, v. a. Formar os costumes, instruir nos bons costumes, disciplinar. *Morigéner, former les mœurs, discipliner, instruire aux bonnes mœurs.* (Ad honestatem informare. Cic.)

MÓRMENTE, adv. (Por contracção de Maiormente.) *V.* Principalmente.

MORMO, s. m. Humor impuro, e viscoso, enfermidade dos cavallos. *Morve, la pituite grosse, maladie contagieuse des chevaux.* (Crassior equi pituita.) § Que tem mormo. *Morveux, qui a de la morve.* (Mucosus. a. um. Colum.)

MORNIDÃO, s. f. Calor mediocre, temperado. *Tiédeur, chaleur modérée, ou temperée.* (Tepor. óris. s. m. Cic.)

MORNO, adj. m. NA. f. Temperado, entre quente, e frio. *Tiede, un peu chaud, ou tiédi.* (Tepidus. a. um. Cels.) § Estar morno. *Etre tiede, un peu chaud.* (Tepére. Plin.) § Fazer morno. *Faire tiédir, rendre tiede, échauffer un peu.* (Tepidare. Plin.)

MOROSIDADE, s. f. Detença, demora. *Rétardement, délai, répit.* (Mora. æ. s. f. Cic.)

MOROSO, adj. m SA. f. Retardado, detido, demorado. *Rétardé, détenu, arrêté.* (Retardatus. a. um. Cic.) § Deleitação morosa (T. Theol.) *Délectation, plaisir sensuel & déréglé.* (Delectatio morosa. Voluptas obscœna.)

MORPHEO, ou MORFEO, s. m. (T Mythol.) Hum dos Ministros do fabuloso Deos do somno. *Morphée, l'un des ministres du Dieu du Sommeil* (Morpheus. ei s. m.) § (No S. F. e Poet.) *V.* Somno.

MORRER, v. n. Acabar a vida, os seus dias. *Mourir, décéder, trepasser* (Mori Emori. E vita abire. Cic.) § Estar morrendo. Expirar. *Se mourir, être sur le point de mourir* (Animam exhalare. Ovid.) §—para o mundo. i. h. Renunciar ás cousas desta vida. *Mourir au monde; c'est y rénoncer.* (Divitiis, voluptatibus, generi humano renuntiare. Sen.) §—á fome, á sede. (No S. F.) *Avoir faim, soif, être affamé, altéré.* (Esurire. Sitire. Cic.) §—por alguma cousa. *V.* Desejar muito. §—de sentimento, de tris-

tristeza. Etre dévoré, rongé, consumé de chagrin. (Angoribus confici. implicari. Cic.) § *V.* Acabar. Fenecer. Expirar.

MORRIÃO, s. m. Capacete, arma defensiva da cabeça; casco, ou elmo sem viseira. *Morion, casque, armure de soldat, heaume.* (Cassis idis. s. f. Cæl.) § Certa herva. *Mouron, herbe.* (Anagallis. idis. s. f. Plin.)

MORRINHA, s. f. Achaque do gado *Claveau, ou tac, maladie contagieuse qui fait mourir les brebis, les moutons, & autre bètail.* (Tabes. is. s. f.) § (T. Fam.) *V.* Molestia. Doença.

MORRINHENTO, adj. m. TA. f. *V.* Doente.

MORRINHOSO, adj. m. SA. f. Doente de morrinha. *Qui consume le bètail, malade du claveau.* (Tabidus a um. Mart.)

MORROYO, s. m. Planta. *Marrube, herbe.* (Philochares. is. s. m. Plin.)

MORTAL, adj. m. e f. Sujeito á morte. *Mortel; elle, sujet à la mort, qui peut, ou qui doit mourir.* (Mortalis. e. Cic.) § Que causa morte. *Mortel, qui cause, ou donne la mort, qui fait mourir.* (Letalis. e. Virg Mortiferus. a. um. Cels.) § (No S. F.) Que dura até á morte. *Mortel, capital* (Capitalis. e. Internecinus. a. um. Cic.) § Peccado mortal. *Péché mortel.* (Letiferum peccatum.) § Doença, Ferida mortal. *Maladie, ou Blessure mortelle.* (Capitalis morbus. A. Gell. Plaga mortifera. Cic) § S. m. O homem. *Mortel, l'homme.* (Homo. nis s. m.) § Os pobres, os miseros mortaes. *Les pauvres, les misérables mortels.* (Miseri mortales, *ou* homines.)

MORTALHA, s. f. Lençol, em que se envolve o corpo do defunto. *Linceul, dans lequel on ensevelit le corps d'un mort.* (Linteum corporis mortui; *ou* Cadaveris involucrum.)

MORTALIDADE, s. f. (T. Dogmat.) Estado, condição das cousas mortaes, do que he sujeito á morte. *Mortalité, état, condition des choses mortelles, de ce qui est sujet à la mort.* (Mortalitas. tis. s. f. Cic.)

MORTALMENTE, adv. Á morte, de hum modo proprio de causar a morte. *Mortellement, à mort; d'une maniere propre à causer la mort.* (Letaliter. Mortiferè. adv. Plin.) § Aborrecer mortalmente. (No S. F.) *Hair mortellement, excéssivement.* (Capitali odio ab aliquo dissidere. Cic.) § Peccar mortalmente *Pécher mortellement, commettre un péché mortel.* (Letaliter peccare.)

MORTANDADE, s. f. collect. Estrago de muita gente morta a ferro, e fogo. *Mortalité, tuerie, massacre, meurtre de plusieurs, défaite entiere.* (Strages. Clades. is. s. f. Cic.)

MORTARA, *ou* MORTARIA, s. f. Cidade de Italia no Ducado de Milão. *Mortare, Ville d'Italie dans le Duché de Milan.* (Mortaria. æ. s. f.)

MORTE, s. f. Separação da alma, e do corpo, e fim da vida. *Mort, séparation de l'ame, & du corps, la fin de la vie des hommes & des animaux; &c.* (Mors tis. s. f. Letum. i. s n. Cic.) § Artigo da morte. *V.* Artigo § Dar a morte. *V.* Matar. § Má morte me mate: (Fórmula de Juramento.) *Que je meure: (Jurement)* (Moriar. Peream. Ter.) § Famosa Deosa da Gentilidade. *Mort, divinité adorée par les payens.* (Mors. tis. s. f.)

MORTEIRO, s. m Instrumento bellico a modo de canhão curto, e grosso. *Mortier, instrument de guerre, une certaine piece dont on se sert pour jetter des bombes.* (Mortarium bellicum, *ou* jaculatorium.) § Gral de pedra, de páo, de metal; &c. em que se piza. *Mortier; sorte de vase fait de pierre, de bois, de métal; &c. dont on se sert pour y piler certaines choses.* (Mortarium. ii. s. n. Plaut.)

MORTIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que causa morte, ou damno mortal. *Mortifere, qui cause la mort.* (Mortifer. a. um. Cic.)

MORTIFICAÇÃO, s. f. Virtude Christã, com que se reprimem as paixões. *Mortification, vertu chrétienne qui nous apprend à reprimer les passions; à maltraiter le corps; &c.* (Cupiditatum, *ou* libidinum refrenatio. * Mortificatio. onis. s. f. T. Eccles.) § Austeridade, com que se doma a carne; e os sentidos. *Mortification, austérité.* (Corporis vexatio. Voluntaria corporis afflictatio. onis. s. f.) § Desprazer, desgosto que se dá a alguem. *Mortification, déplaisir qu'on fait à une personne.* (Molestia. æ. s. f. Cic.) § (T. Med.) Alteração, e principio de corrupção em alguma parte do corpo. *Corruption, pourriture de quelque partie du corps.* (Marcor. oris. s. m. Plin.)

MORTIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affligido, atormentado. *Mortifié, ée, tourmenté.* (Afflictatus. Maceratus. a. um. Cic.) § Que modera, e reprime suas paixões, seu corpo; &c. *Mortifié, qui mortifie sans relâche son corps, & ses passions; &c.* (In edomandi corporis, animique comprimendi studio multus. Cupiditatum moderator. óris. s. m. Cic.)

MORTIFICANTE, adj. m. e f. Que mortifica, causando molestia. *Mortifiant, ante, qui mortifie en causant du chagrin, fâcheux.* (Molestus. a. um Gravis e. adj. Cic)

MORTIFICAR, v. a. Dar, causar dissabor, atormentar. *Mortifier, fâcher, tourmenter, faire souffrir, persécuter, causer du chagrin à quelqu'un.* (Dolorem alicui dare. inurere. Cic. Facere alicui ægrè, *ou* durè. Ter.) § —os appetites, as paixões, seu corpo *Mortifier les cupidités, ses passions, son corps; affliger son corps par des macérations, des austérités; &c.* (Cupiditates frangere coercére. In suum corpus sævire. Cic.) § Mortificar-se, v. r. Mortificar o corpo, a carne, as paixões com austeridades; &c. *Se mortifier, mortifier le corps, la chair: les matter par les jeûnes, par les austérités; &c.* (Corpus inediâ, vigiliis, ciliciis; &c. afflictare. conterere.) § Isto me mortifica. *Cela m'accable, cela me tue.* (Id me malè habet. Ter. Hoc me mactat. Plaut.)

MORTINHO, s. m. *V.* Murtinho.

MORTISINHO, adj. m. NHA. f (T. Lat.) Que morre de si mesmo sem o matar: (Fallando se dos animaes.) *Qui est mort de soi même.* (Morticinus. a. um Plin.)

MORTO, adj. m. TA f. Defunto. *Mort, morte, défunt, trépossé, décédé.* (Mortuus. Extinctus. a. um. Cic.) § —violentamente. O a que se tirou a vida. *Tué de mort violente.* (Occisus. Interfectus. a. um. Cic.) § Dinheiro morto. i. h. Com que se não lucra. *Un argent mort. Que l'on ne fait pas valoir.* (Otiosa pecunia. Plin.) § Agua morta i. h. Encharcada, que não corre. *Eau croupie.* (Reses aqua. Varr.)

MAR-MORTO, s. m. Lago Asphaltite, i. h. la-

lago de betume. Lagôa muito grande da Paleſtina. *Mer morte* ; *Lac Aſphaltite*. c. à. d. *Lac de bitume* ; *grand Lac de la Paleſtine*. (Mare mortuum, *ou* Salis. Lacus Aſphaltites.)

MORTUORIO, ſ. m. *V.* Exequias. Funeral.

MOS

MOSA, ſ. m. Rio caudaloſo, que tem a ſua origem na Champanha, e ſe mette no mar de Hollanda. *Meuſe*, *grande riviére qui a ſa ſource dans la Champàgne & ſe décharge dans la mer de Hollande.* (Moſa. æ. ſ. m.)

MOSAICO, ſ. m. Obra á moſaica, feita de embutidos. *Moſaique*, *ouvrage à la moſaique*; c. à. d. *marqueté*, *on ſoit de pieces de rapport*; &c. (Teſſellatum opus. Vitr. vermiculatum. Cic.)

MOSCA, ſ. f. Pequeno inſecto volatil. *Mouche*, *petit inſecte volant*. (Muſca. æ. ſ. f. Cic.) § Abanar, Enxotar as moſcas. *Chaſſer les mouches*. (Abigere muſcas. Cic.)

MOSCADEIRO, ſ. m. Abanador, que ſerve de enxotar as moſcas. *Inſtrument à chaſſer les mouches*, *émouchoir* (Muſcarium. ii. ſ. n. Mart.)

MOSCAR, v. n. (T. vulgar.) *V.* Fugir.

MOSCARDO, ſ. m. *V.* Tavão.

MOSCATEL, ſ. *ou* adj. m. e f. Eſpecie de uva muito ſaboroſa, e doce. *Muſcat*, *raiſin*. (Apiana uva.) § Vinho moſcatel. *Vin muſcat*. (Vinum ex apianis uvis.)

MOSCO, *ou* MOSCOU, ſ. f. Cidade capital de Moſcovia. *Moſcow*, *Ville Capitale de Moſcovie*. (Moſcua. æ. ſ. f.)

MOSCOVIA, ſ. f. Grande Região da Europa, parte da antiga Sarmacia, chamada Ruſſia. *Moſcovie*, *grande Région de l'Europe*; *une partie de l'ancienne Sarmatie*, *qu'on nomme Ruſſie*. (Moſcovia. æ. Ruſſia alba.)

MOSCOVITA, ſ. m. e f. Natural de Moſcovia. *Moſcovite*, *né en Moſcovie*. (Moſcovita. æ.)

MOSELLA, ſ. f. Rio caudaloſo de Alemanha. *Moſelle*, *grande riviére d' Allemagne*. (Moſella. æ.)

MOSKA, ſ. m. Rio de Ruſſia. *Moska*, *riviere de Ruſſie*. (Moſcha. æ. ſ. m.)

MOSQUETA, ſ. f. Roſa pequena, e de ſuave cheiro. *Petite roſe*, *fort odoriférante*. (Moſqueta muſchum redolens.)

MOSQUETADA, ſ. f. Tiro de moſquete. *Mouſquetade*, *coup de mouſquet*. (Ictus ferreæ fiſtulæ maioris tubi.)

MOSQUETE, ſ. m. Eſpecie de eſpingarda reforçada. *Mouſquet*, *ſorte d'arme à feu*; &c. (Maioris tubi ſclopetus i. ſ. m.)

MOSQUETEIRO, ſ. m. Soldado armado com moſquete. *Mouſquetaire*, *ſoldat armé d'un mouſquet*. (Sclopetarius. ii. ſ. m.)

MOSQUITEIRO, ſ. m. Reparo na cama contra os moſquitos. *Voile*, *rideau*, *tour de lit pour ſe défendre des couſins*. (Conopeum. ei. ſ. n. Hor.)

MOSQUITO, ſ. m. Pequeno inſecto com azas. *Moucheron*, *ſorte de petite mouche*, *d'inſecte volant*. (Culex. cis. ſ. m Hor.)

MÓSSA, ſ. f. Sinal impreſſo em couſa pizada, amolgada. *Boſſe*, *enfonçure*. (Nota impreſſa.) § (No S. F.) *V* Abalo. Impreſſão.

MOSSIÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Moçiço.

MOSTARDA, ſ. f. Semente da moſtardeira. *Moutarde*, *la graine de ſenevé broyée avec du moût*, *ou avec du vinaigre*. (Intritum aceto, *ou* muſto ſinapis.) § Chegar a moſtarda ao nariz a alguem. (No S. F.) *V.* Agaſtar-ſe.

MOSTARDAL, ſ. m. Campo de moſtardeiras. *Champ ſemé de ſenevés*, *de moutardiers*. (Locus multo ſinapi conſitus.)

MOSTARDEIRA, ſ. f. Herva. *Senevé*, *la plante*, *qui porte la moutarde*. (Sinapi ſ. n. indecl. Plin.) §—brava. *Senevé ſauvage*. (Thlaſpi. ſ. n. indecl. Plin.) § Vaſo para a moſtarda. *Moutardier*, *petit vaſe à tenir de la moutarde*. (Intritæ ſinapis vaſculum. i. ſ. n.)

MOSTARDEIRO, ſ. m. Aquelle que vende moſtarda. *Moutardier*, *celui qui vend de la moutarde*. (Intritæ aceto ſinapis venditor.)

MOSTEIRO, ſ. m. Convento, Caſa de Monges, ou Freiras. *Monaſtére*, *Couvent*, *lieu où habitent des Moines*. (Monaſterium. Cœnobium. ii. ſ. n. T. Gr.)

MOSTO, ſ. m. Vinho novo, que ſe tira do lagar, e ainda não ferveo na dorna. *Moût*, *vin doux*. (Muſtum. i. ſ. n. Cic.)

MOSTRA, ſ. f. Prova, argumento. *Montre*, *marque*, *indice*, *principe de connoiſſance*, *argument*, *preuve*, *témoignage*. (Significatio. onis. ſ. f. Specimen. nis. Indicium. ii. ſ. n. Cic.) *V.* Demonſtração. §—de mercadoria, de panno. *Montre de marchandiſe*. (Exemplum. i. ſ. n. A. ad Heren.) §—de couſa que ſe prova. *Eſſai des liqueurs*, *des ſauſſes*; *l'action de goûter*. (Deguſtatio. onis. ſ. f. Ulp.) § (T. Militar.) Reviſta das tropas. *Montre*, *revue des gens de guerre*. (Luſtratio. Copiarum recenſio. onis. ſ. f. Cic.) § Paſſar moſtra. *Faire montre*. (Copiarum cenſum habere. Cæſ.) § Couſa que ſerve para vangloria, ou para ſe ver. *Montre*, *oſtentation*, *vanterie*, *vaine gloire*. (Oſtentatio onis. Species. ei. ſ. f. Cic.) § Cão de moſtra. (T. de Caçador.) Perdigueiro parado. *Chien couchant*. (Canis auceps.) § Que fica á moſtra. *V.* Nú. Deſcoberto.

MOSTRADO, adj. part. paſſ. m. DA f. Expoſto á viſta. *Montré*, *ée*. (Monſtratus. Indicatus. a. um. Cic.)

MOSTRADOR, ſ. v. m. Demonſtrador, o que moſtra. *Celui qui montre*, *qui démontre*, *qui prouve*. (Monſtrator. Virg. Demonſtrator. óris ſ. m. Cic.) §—do relogio. A chapa que moſtra as horas. *Montre*, *la platine qui indique les heures*. (Horarum index. cis.) §—dos Mercadores. Balcão, meza, onde moſtrão aos compradores os pannos, as fazendas da ſua loja. *Comptoir*, *table*, *ſur laquelle les marchands étalent leurs marchandiſes dans les boutiques pour les montrer*. (Tabernæ menſa, in qua merces proſtant.)

MOSTRAR, v. a. Expôr á viſta, pôr diante dos olhos, fazer viſivel, e ſenſivel. *Montrer*, *faire voir*, *découvrir*, *donner à connoître* (Aliquid alicui monſtrare oſtendere. Cic.) § Provar, demonſtrar, enſinar. *Montrer*, *démontrer*, *prouver*, *déſigner*, *enſeigner*. (Probare. Significare. Cic.) §—animo. *Se montrer homme de cœur*. (Virum ſe præbere. Cic.) § *V.* Fingir. Simular § Moſtrar ſe, v. r. Deixar-ſe ver. *Se montrer*, *ſe faire voir*. (In conſpectum ſe venire Cic.) §—digno dos ſeus antepaſſados. *Se montrer digne de ſes ancêtres*. (Præbere ſe dignum ſuis maioribus. Cic.)

MOSTRENCO, adj. m. CA. f. Vadio, bargante, madraço. *Vagabond, nonchalant, qui va de côté & d'autre.* (Vagans. tis. Cic.)

MOT

MOTACILLA, f. f. (T. Lat.) Avezinha. *Hochequeue, petit oiseau.* (Motacilla. æ. f. f. Varr.)

MOTE, f. m. (T. derivado do Francez *Mot.*) Dito galante, e faceto, e que move a riso. *Bon mot, mot pour rire, brocard.* (Dictum. i. f. n. Dictum falsum, *ou* facetum. Cic.) §—picante. *V.* Dicterio.

MOTEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Picado com ditos. *Raillé, ée.* (Salfis dictis jocatus. a. um.)

MOTEJADOR, adj. e f. v. m. Amigo de motejar, o que diz motes picantes. *Railleur, qui se moque, moqueur.* (Dicax. cis. Irrifor. óris. f. m. Cic.)

MOTEJADORA, adj. e f. v. f. Amiga de motejar, zombadora. *Railleuse, moqueuse, qui aime à railler, à badiner, qui se moque.* (Nafuta mulier.)

MOTEJAR, v. a. Dizer ditos maliciofos, e picantes. *Railler, brocarder, se moquer.* (Salfis dictis jocari.) §—de alguem. *V.* Mofar.

MOTETE, f. m. Breve compofição Mufica, que fe canta nas Igrejas. *Motet, compofition de Mufique fur des paroles Latines, & de dévotion.* (Canticum muficum.)

MOTIM, f. m. Boliço, levantamento, fedição, perturbação repentina, rebellião, revolta. *Mutinerie, tumulte, fédition.* (Seditio. onis. f. f. Motus. ús. f. m. Cic.)

MOTIVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Occafionado. *Motivé, occafionné, ée.* (Sufcitatus. a. um. Cic.)

MOTIVAR, v. a. Occafionar, dar motivo, ou caufa. *Motiver, occafionner, fufciter, émouvoir, donner motif, caufe, fujet, l'occafion.* (Alicujus rei anfam dare, *ou* ad aliquid faciendum. Cic.)

MOTIVO, f. m. Caufa, occafião, razão que move a dizer, ou fazer alguma coufa. *Motif, occafion, caufe, fin, but, raifon que l'on a de dire, de faire quelque chofe.* (Caufa Anfa. æ. Incitatio. ónis. f. f. Cic.)

MOTIVO, adj. m. VA. f. Que move, que caufa movimento. *Motif, qui meut, qui caufe le mouvement.* (Movendi virtutem, *ou* facultatem habens. tis.) § Virtude motiva. *Vertu motive, ou qui meut.* (Virtus movens.)

MOTO, f. m. (T. Lat.) *V.* Movimento. Impulfo. § Vontade *Volonté, deffein, intention.* (Voluntas. tis. f. f. Cic.) § De feu moto proprio *De lui-même, de fon propre mouvement.* (Sua fponte. Cic.) §—convulfivo. (T. Med.) *V.* Convulsão.

MOTOR, f. m. Aquelle que incita, que move, que dá movimento *Moteur, qui donne le mouvement à quelque chofe, qui meut, qui agite, & incite.* (Motor. oris f. m. Marr.) § (No S. Mor.) *V.* Author. § Primeiro motor do mal *Le premier moteur du mal.* (Ille eft huic malo caput.)

MOTRIZ, adj. f. (T. Fyf.) Que move. *Motrice, qui meut.* (Movens tis) § Faculdade, Potencia, Intelligencia motrix. *Faculté, Puiffance, Intelligence motrice.* (Movendi vis, facultas, mens.)

MOU

MOUCO, adj. m. CA. f. Algum tanto furdo. *Sourdaud, qui eft un peu fourd.* (Surdafter. tra. trum. Cic.)

MOVEDIÇO, adj. m. ÇA. f. Facil de mover, pouco firme. *Mouvant, facile à mouvoir, changeant.* (Mobilis. e. adj. Cic.) § Fazer movediço *Rendre mobile, donner du mouvement.* (Mobilitare. Lucrec.)

MOVEDOR, f. v. m. *V.* Motor.

MOVEL, adj. m. e f. Que fe move. *Mobile, qu'on peut mouvoir, ou remuer.* (Mobilis. e. adj. Cic.) § Bens, Fazendas móveis. *Les biens meubles, ou mobiliaires.* (Res moventes. Liv. mobiles. Ulp.) § Feftas moveis. Certas Feftas que fe mudão todos os annos. *Fêtes mobiles.* (Fefta mobilia.)

MÓVEL, f. m. Alfaia, trafte, ornato de huma cafa, *mobilia. *Biens meubles, hardes, ornement d'une maifon, fourniture d'un ménage, les chofes néceffaires.* (Supellex. lectilis. f. f. Cic.) § O primeiro movel. (T. Aftron.) A primeira, e a mais alta das Esferas celeftes, e que faz mover todas as outras inferiores. *Le premier mobile; la premiere & la plus haute des Sphéres céleftes, & qui fait mouvoir toutes les autres fphéres inférieures.* (Primum mobile.) § Primeiro movel. (No S. F.) O primeiro author de qualquer coufa. *Le premier mobile; c. à. d. le premier auteur, ou moteur de quelque affaire; &c.* (Alicui rei auctor, caput. Ter.)

MOVENTE, adj. m. e f. Que móve, que dá o primeiro impulfo. *Mouvant, ante, qui meut, qui donne le premier mouvement, qui remue.* (Movens. tis. Plin.) § Arêas moventes, *ou* movediças. *Sable mouvant* (Mobiles arenæ. Q. Curt.)

MOVER, v. a. Dar movimento. *Mouvoir, faire mouvoir, donner le mouvement, agiter, remuer.* (Aliquid movere. agitare. Cic.) § (No S. F.) Excitar, tocar. *Emouvoir, toucher, exciter.* (Aliquem ad aliquid movere, excitare. Cic.) §—dúvidas fobre alguma coufa. *Mettre en queftion.* (In controverfiam adducere. Cic.) §—a femea. Abortar. *Avorter, faire une fauffe couche.* (Abortum facere. Plin.) § Mover-fe, v. r. Mexer-fe *Se mouvoir, fe remuer.* (Moveri. Se movere.) §—a compaixão. *V.* Compadecer-fe.

MOVIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Abalado. *Meu, rémué, ée.* (Motus. Concitatus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V* Eftimulado. Incitado.

MOVIMENTO, f. m. Mudança de lugar, por impulfo proprio, ou alheio; a acção de mover, ou de fe mover. *Mouvement, l'action de mouvoir ou de fe mouvoir,* (Motus. ús. f. m. Motio. onis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Affecto, paixão; figura pathetica. *Mouvement, paffion; figure pathetique.* (Animi motus. Cic.) § Abalo, agitação. *Mouvement, agitation, incitation.* (Agitatus. ús. f. m. Cic.) § No pl. Perturbações, guerras, inquietações. *Mouvemens, troubles, guerres, remuemens* (Turbæ. arum. f. f. Cic.) § Movimentos do exercito, mudando de fitio. (T. Milit.) *Mouvemens d'une armée, courfe çà & là, allée & venue.* (Itinera. rum. f. n pl. Concurfatio. onis. f. f. Cic.)

MOVITO, f. m. Aborto, parto intempeftivo. *Avortement, fauffe couche.* (Abortio. onis. f. f. Cic.)

MOVIVEL, adj. m. e f. Movediço, capaz de movimento, que fe move. *Mobile, qui fe meut, qui fe remue aifément.* (Mobilis. e. adj. Plin.) § Fefta movivel. *V.* Movel. Mudavel.

MOUQUICE, f. f. Surdez, imperfeição no orgão

gão do ouvido, que faz que se ouça mal. *Surdité, dureté d'oreilles.* (Auditûs gravitas. Surditas. tis. f. f. Cic.)

MOUQUIDÃO, f. f. *V.* Mouquice.

MOURA, adj e f. f. Mulher de terra de Mouros. *Femme de la Mauritanie.* (Mulier Maura.)

MOURA, f. f. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Moura, Bourg de Portugal dans l'Alemtejo.* (Maura. æ.)

MOURAMA, f. f. Região de Africa, e parte Occidental da Barberia. *Mauritanie, grande Région de l'Afrique, & partie Occidentale de Barberie.* (Mauritania. æ. f. f.)

MOURÃO, f. m. (T. de Agricult.) Estáca, ou cana que se mette na terra para sustentar a cepa, tanchão. *Echalas de vigne.* (Pedamen. nis. Pedamentum. i. f. n. Col.)

MOURÃO, f. m. Villa de Portugal. *Mouron, Bourg de Portugal.* (Mouranum. i. f. n.)

MOURO, f. e adj. m. Homem de Mourama. *More, celui qui est de Mauritanie.* (Maurus. i. f. m.)

MOURÔCO, f. m. Montão de pedras. *Monceau, tas de pierres* (Lapidum acervus. i. f. m.)

MOUTA, f. f. Mata pequena, e espessa. *Une pépinière d'arbrisseaux, lieu où il croît des arbrisseaux* (Frutetum. i. f. n. Colum.)

MOUTEIRA, f. f. Mouta maior. *V.* Mouta.

MOX

MOXINGA, f. f. *V.* Curra.

MOXINIFADA, f. f. (T. vulgar.) Mistura de varios comeres, e bebidas, e de ingredientes. *Mixtion, ou mélange de breuvages & de mangers.* (Incondita mistura ciborum, potionum; &c.)

MOY

MOYO, *ou* MOIO, f. m. (T. Lat.) Medida Portugueza de sessenta alqueires. *Muid, sorte de mesure pour toute sorte de grains.* (Sexaginta modii. orum. f. m. pl.)

MOYSACO, f. m. *V.* Moisaco.

MOZ

MOZARABE, f. m. Nome dos Christãos de Hespanha, vindo dos Mouros, e Saracenos. *Mozarabe: Nom qu'on donne aux Chrétiens d'Espagne, venus des Mores & des Sarrasins.* (* Mozarabs. is.) § Missal Mozarabe. *V.* Mozarabico.

MOZARABICO, adj. m CA. f. Que pertence aos Mozarabes. *Mozarabique, qui appartient aux Mozarabes, ou à leur culte.* (* Mozarabicus.a.um. adj.)

MOZIMOS, f. m. pl. (T. da Cafraria.) *V.* Cafres.

MUA

MÛ, f. m. Animal filho de cavallo, e burra, ou de burro, e egoa. *Mulet, bête engendrée d'un cheval & d'une ânesse, ou d'une âne & d'une cavalle.* (Hinnus. Varr. Mulus. i. f. m. Col. Burdo. ónis. f. m. Ulp.)

MUAR, adj. m. e f. De mû, ou pertencente ao mû. *De mulet, de mule.* (Mularis.e.adj. Col.) § Bêsta muar. *Mulet, mule, animal.* (Mulus. i. f. m. Mula. f. f. Plin.)

MUC

MUCHACIM, f. m. Dança de rapazes emmascarados, e vestidos de pannos pintados. *Danse des matassins.* (Ludio. ónis. f. m. Liv.)

MUCILAGE, f. f. (T. Med.) Mateira crassa, e viscosa que sahe de certas plantas, ou hervas. *Mucilage, matiere crasse & visqueuse qui sort de certaines plantes ou herbes.* (* Mucilago.inis. f. f.T.Med.) § *V.* Synovia.

MUCILAGINOSO, adj. m. SA. f. Que contém mucilage. *Mucilagineux, euse, qui contient du mucilage.* (Mucilaginosus. a. um.)

MUCO, *ou* MONCO, f. m. Pituita grossa do nariz. *Morve, pituite qui sort du nez.* (Mucus. i. f. m. Plin.)

MUCOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Med.) Pituitoso, que tem muco, ou monco. *Morveux, euse, qui a de la morve, à qui la morve paroît.* (Mucosus. a. um. Colum.)

MUD

MUDA, f. f. Tempo em que os passaros mudão as pennas, os veados as pontas, as serpentes a pelle; &c. *Mue des oiseaux, & d'autres animaux, le tems de la mue.* (Tempus, quo aves et animalia mutant pennas, cornua, pellem, pilos; &c.) §—de huma casa para outra *V.* Mudança.

MUDADEIRA, f. f. Herva. *V.* Fumo da terra.

MUDADIÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Mudavel.

MUDADO, adj. part. pass m. DA. f. Differente do que foi, transformado. *Changé, ée, différent, transformé.* (Mutatus. a. um. Cic.)

MUDADOR, f. v. m. O que muda. *Changeur, celui qui change.* (Mutator. óris. f. m Luc.)

MUDAMENTE, adv. Com mudez, em silencio. *Sans dire mot.* (Silentio. adv. Cic.)

MUDAMENTO, f. m. *V.* Mudança.

MUDANÇA, f. f. Transformação. *Changement, mutation, transformation, altération d'un corps qui se convertit en un autre.* (Mutatio. ónis. Vicissitudo. nis. f. f. Cic.) §—de casa, *ou* de lugar. *Délogement, déménagement, changement d'habitation, de demeure, ou de lieu.* (Migratio ónis. f. f. Cic.) §—de tempo. Tempo inconstante, mudavel *Changement de temps. Temps inconstant.* (Tempestas quæ variat maximè. Cels.) § Que não tem mudança. *V.* Immudavel.

MUDAR, v. a. Trocar, dar outro ser, outra natureza, figura, lugar; &c. *Changer, rendre tout autre, troquer.* (Aliquid mutare. immutare. Cic.) §—huma cousa em outra. *Changer, convertir, transformer une chose en une autre.* (Rem in aliam mutare. Cic.) §—de habitação, de lugar, &c. *Changer d'habitation, de lieu; &c.* (Ex aliquo loco in alium migrare. Cic.) §—de parecer, de opinião, de designio; &c. *Changer de sentiment, d'opinion, d'avis, de dessein; &c.* (Sententiam, *ou* Consilium commutare. De sententia decedere deflectere Cic.) § Mudar-se, v. r. Trocar-se, tomar outro ser, outra natureza; &c. *Se changer, se convertir.* (Immutari. Mutationem habere. Cic.)

MUDAVEL, adj. m. e f. Que se póde mudar, sujeito a mudanças. *Muable, sujet au changement.* (Mutabilis e. Cic.) § Inconstante, vario, ligeiro: (Fallando-se das pessoas.) *Changeant, muable, léger, inconstant, variable.* (Levis. e. Inconstans. tis. Cic.)

MUDAVELMENTE, adv. De hum modo mudavel. *Avec inconstance, légérement.* (Mutabiliter.adv. Varr.)

MUDEZ, f. f. Falta de lingua, privação de falla.

la. *Privation de la langue.* (Loquelæ privatio. ónis. f. f.)

MUDO, adj. m. DA. f. Que não póde fallar. *Muet, qui ne dit mot, qui ne peut parler.* (Mutus. a. um. Elinguis.e. adj. Cic.) § Ficar como mudo. *V.* Emmudecer.

MUG

MUGEM, f. m. Peixe. *Muge, ou mulet, poisson.* (Mugil. is. f. m. Plin.)

MUGIDO, f. m. Berro, voz do touro, boi, vacca; &c. *Mugissement, meuglement.* (Mugitus. ûs. f. m. Virg.)

MUGINIFADA, f. f. *V.* Moxinifada.

MUGIR, v. n. Dar mugidos, berrar o touro, o boi, a vacca. *Mugir, meugler.* (*Se dit du bœuf; &c.*) (Mugire. A. ad Her.)

MUI

MUI, adv. *V.* Muito.

MUITO, adv. Junta-se a verbos, e nomes; &c. *Beaucoup, fort, grandement, extrêmement.* (Multò. Multùm. Plurimùm. Maximè. adv. Cic.) §—secco. *Fort aride, fort sec.* (Peraridus. a. um. Cic.) §—frio. *Fort froid.* (Perfrigidus. a. um. Cic.) § Atormentar muito. *Tourmenter fort, ou avec excès.* (Percruciare. Cic.) § Folgar muito. *Se réjouir fort, être fort aise* (Pergaudere. Cic.)

MUITO, adj. m. TA. f. Que he em grande quantidade, numeroso. *Qui est en grande quantité; nombreux, fort grand.* (Multus. a. um. Cic.) § Muitos. i. h. Muitos homens, muita gente. *Plusieurs hommes, un plus grand nombre de personnes; plusieurs personnes.* (Multi. Plurimi.) § Muitas vezes. *Plusieurs fois.* (Sæpe. Cic. Compluries. adv. Plaut.)

MUL

MULA, f. f. A femea do mú. *Mule, bête de somme.* (Mula. æ. f. f. Hor.) §—de albarda. *Mule qui porte un bât.* (Mula clitellaria.) §—de coche. *Mule qui tire un carrosse.* (Mula carrucarria. Ulp.) §—de sella. *V.* Sella. § (T. Chirurg.) Bubão, ou tumor maligno *Tumeur maline dans la partie honteuse de l'homme.* (Tumor inguinis ex lue venerea.)

MULADAR, f. m. *V.* Monturo.

MULATO, adj. e f. m. TA. f. Filho, filha de branca, e de negro, ou de negra, e branco. *Mulatre, il se dit de ceux qui sont nés d'un negre, & d'une blanche, ou d'un blanc & d'une negre.* (Natus, *ou* Nata ex patre albo, et matre nigra; *ou* ex patre nigro, et matre alba.)

MULETA, f. f. Instrumento de páo, de que usão os estropiados para andar. *Crosse, béquille, sur quoi s'apuie un boiteux, un estropié* (Scipio subalaris.) § Embarcação de pescar; &c. *Bâteau de pêcheur.* (Cymba piscatoria.)

MULGIR, v. a. } *V.* { Mungir. Ordenhar.
MULHER, f. f. &c. } *V.* { Molher, &c.
MULO, f. m. } *V.* { Mú.

MULTA, f. f. (T. Lat.) Pena pecuniaria. *Amende, peine pécuniaire.* (Multa. æ. f. f. Cic.)

MULTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Condemnado a pagar huma multa. *Mulcté, ée.* (Multatus a. um. Cic.)

MULTAR, v. a. Condemnar a pagar huma multa. *Mulcter, condamner à une amende, à quelque peine, punir.* (Aliquem multare. Cic. Pecunia multare. C. Nep.)

MULTIDÃO, f. f. Grande número. *Multitude, grand nombre.* (Multitudo. nis. f. f. Cic.) § *V.* Concurso. § O povo miúdo. *Populace, lie du peuple, foule de petites gens, le vulgaire.* (Vulgus. i. f. n. Imperita multitudo. Cic.)

MULTIPLICAÇÃO, f. f. Accrescentamento em número. *Multiplication, augmentation en nombre, l'action de multiplier.* (Auctus. ûs. f. m. Liv. Multiplicatio. onis. f. f. Col.) § Terceira Regra de Arithmetica. *Multiplication; troisiéme Regle d'Arithmétique.* (Multiplicatio. onis. f. f. Plin.)

MULTIPLIÇADO, adj part. pass. m. DA. f. Augmentado em número; &c. *Multiplié, ée.* (Multiplicatus. Auctus. a. um. Cic.)

MULTIPLICADOR, f. v. m. (T. Arithmet.) Número pelo qual se multiplica outro. *Multiplicateur; nombre par lequel on en multiplie un autre.* (Numerus, quo fit multiplicatio.)

MULTIPLICANDO, f. m. (T. Arithmet.) Número que se deve multiplicar por outro. *Multiplicande: nombre à multiplier par un autre.* (Numerus multiplicandus.)

MULTIPLICAR, v. a. Propagar, procrear, produzir a sua especie. *Multiplier, engendrer, produire.* (Procreare. Cic.) § Augmentar o número. *Multiplier, accroître, augmenter le nombre.* (Multiplicare. Plin.) §—os números, huns por outros. (T. Arithmet.) *Multiplier des nombres les uns par les autres.* (Numerum numero ducere. Multiplicare numeros inter se. Colum.)

MULTIPLICE, adj. m. e f. (T. Lat.) De muitas sortes. *De plusieurs sortes.* (Multiplex. cis.adj.Cic.)

MULTIPLICIDADE, f. f. Multidão, número indefinito de cousas diversas. *Multiplicité, multitude, nombre indéfini de choses diverses.* (Multitudo. nis. Varietas. tis. f. f. Cic.)

MUM

MUMIA, f. f. Momia, Corpo embalsamado. *Momie, ou Mumie, corps embaumé.* (Mumia. æ. Conditum balsamo corpus.)

MUN

MUNDANO, adj. m NA. f. Que he do mundo. *Mondain, aine, qui est du monde.* (Mundanus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Vão, pegado ás cousas terrenas, do mundo. *Mondain, attaché au monde, aux choses du monde, vain.* (Humanæ vitæ deliciis et commodis deditus.)

MUNDICIA, f. f. (T Lat.) *V* Limpeza.

MUNDIFICAR, v. a. (T. Med. e Chir.) Alimpar, purgar, purificar. *Nettoyer, laver, purifier, purger, rendre pur.* (Mundum reddere.)

MUNDO, f. m. O universo, ou tudo o que consta do Ceo, e Terra; &c *Monde, tout l'Univers.* (Mundus. i. f. m. Rerum universitas. tis. f. f. Cic.) § O globo terrestre *Monde, le globe terrestre, ou de la terre, où nous habitons.* (Terrarum orbis is. f. m. Cic.) § (No S. F.) Os homens, ou o genero humano. *Monde, les hommes.* (Homines num. Mortales. ium. Cic.) § Vir ao mundo. *V.* Nascer. § Depois que o mundo he mundo. *Depuis que le monde est monde. De tout temps.* (Ab condito ævo. Plin. Post homines natos. Cic.) § Gente de pouca religião, i. h. dada ao Mundo *Monde; les gens du monde; qui suivent les maximes du Monde, opposées à celles du Christianisme, & de la vertu.* (Homines voluptatum, commodorum avidi. Cic.)

MUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) *V.* Limpo.

MUNGIDO, adj. part. paff. m DA. f. *V.* Ordenhado.

MUNGIR, v. a. Mulgir, ordenhar. *Traire, tirer le lait.* (Mulgére. Virg.)

MUNHECA, f. f. Juntura da mão com o braço. *V.* Collo da mão.

MUNIÇÃO, f. f. Chumbo miudo para atirar aos paffaros. *Munition, plomb menu pour tirer aux oiseaux* (Globuli plumbei minutiffimi.) § Pão de munição: ração de pão que fe dá aos foldados todos os dias. *Pain de munition; c'eft une ration de pain cuit raffis, entre bis & blanc, qu'on donne à chaque foldat.* (Panis caftrenfis, *ou* militaris. Liv.) § Munições de guerra. Os apreftos militares. *Munitions, préparatifs de guerre, armement.* (Belli inftrumentum et apparatus. ús. f. m. Cic.) §—de boca. Mantimentos de hum exercito. *Munitions de bouche.* (Commeatus. ûs. f. m. Liv.)

MUNICIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Municiar.

MUNICIAR, v. a. (T. Militar.) Baftecer huma Praça do neceffario para fe defender. *Munir, pourvoir & fournir de tout une Place.* (Oppidum, arcem munire. Cic.)

MUNICIONAR, v. a. *V.* Municiar.

MUNICIPAL, adj. m. e f. (T. Jurid.) Que goza do fôro de Cidadão em certas Cidades *Municipal, ale, qui jouit des honneurs & du droit de bourgeoifie.* (Municipalis. e. adj. Cic.)

MUNICIPALIDADE, f. f. Direito de municipio. *Municipalité, le droit municipal.* (Jus municipii.)

MUNICIPIO, f. m. Cidade, que lograva as ifenções, e fóros dos Cidadãos Romanos. *Ville municipale, qui jouiffoit du droit de bourgeoifie Romaine.* (Municipium. ii. f. n. Cic.)

MUNIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Provído, baftecido de provisões. *Muni, ie, pourvû de munitions.* (Munitus. a. um. Cic.)

MUNIFICENCIA, f. f. (T. Lat.) Liberalidade. *Munificence, libéralité.* (Munificentia æ f. f. Plin.)

MUNIFICO, adj. m. CA. f. Liberal. *Libéral.* (Munificus. a. um Cic.)

MUNIR, v. a. Municionar, fortificar. *Munir, fortifier, garnir, pourvoir & fournir de tout ce qui eft néceffaire.* (Munire. Cic.)

MUNSTER, f. f. Cidade Epifcopal no Circulo de Wesfalia em Alemanha. *Munfter, Ville Epifcopale dans le Cercle de Weftphalie en Allemagne.* (Monafterium. ii. f. n.)

MUNSTERBERGA, f. f. Cidade de Alemanha na Silefia com titulo de Ducado. *Munfterberg, Ville d'Allemagne dans la Silefie avec titre de Duché.* (Munfterberga. æ. f. f.)

MUP

MUPHTI, MUFTI, *ou* MOFFTI, f. m. Summo Sacerdote da Lei Mahometana. *Meuphti, ou Mufti, chef, ou grand Prêtre de la Loi Mahométane.* (Mahometanorum Summus Pontifex.)

MUR

MURADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cercado de muros. *Enceint, environné de murailles.* (Mœnibus, *ou* muro cinctus a. um.)

MURAL, adj m. e f. (T. Lat.) De muralha. *Mural, ale, de muraille.* (Muralis. e. adj. Plin.) § Coroa mural. Coroa que os Romanos davão em premio aos que primeiro faltavão as muralhas da Praça fitiada. *Couronne murale, qu'on donnoit à celui qui avoit monté le premier fur la muraille dans un affaut.* (Muralis corona. Liv.)

MURALHA, f. f. Muro de huma Cidade, de hum Caftello; &c. *Mur, muraille d'une Ville, d'un Château; &c.* (Murus. i f. m. Mœnia. ium. f. n. Cic.) §—do edificio. *V.* Parede.

MURAR, v. a. Cercar de muros. *Enceindre, environner de murailles, de murs une ville.* (Muro, mœnibus urbem cingere. Cic.)

MURÇA, f. f Capazinha de hum Prélado. *Aumuffe, petit manteau d'un Prélat.* (Palliolum. i. f. n.)

MURCELLA, f. f. Chouriço doce. *Sorte de boudin, l'inteftin, ou boyau de porc, plein de plufieurs ingrédients, bon à manger.* (Porcinum inteftinum variis aromatibus contufis, commiftifque fartum. Botulus. i. f. m. Mart.)

MURCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Murcho.

MURCHAR, v. a. Fazer perder a graça ás flores. *Flètrir, ôter le vif, faire perdre l'éclat & la vivacité des fleurs.* (Marcorem inducere. Flores flaccidos efficere.) § Murchar, v. n. Murchar-fe, v. r. Pôr-fe murcho, perder a fua graça natural. *Se flétrir, fe faner, devenir flétri, ou fané, perdre fon éclat, ou fa vivacité.* (Flaccefcere. Col.) § (No. S. F.) Defvanefcer-fe. *S'évanouir, difparoître, fe paffer, fe perdre, venir à rien.* (Evanefcere. Cic.)

MURCHIDÃO, f. f. Qualidade de coufa murcha. *Flétriffure, pourriture.* (Marcor. oris. f. m. Plin.)

MURCHO, adj. m. CHA. f. Que perdeo o feu primeiro luftre, a fua graça. *Fané, flétri.* (Flaccidus. a. um. Plin.)

MURCIA, f. f. Paiz de Hefpanha com titulo de Reino. *Murcie, Pays d'Efpagne avec titre de Royaume.* (Murcia. æ. f. f.) § Cidade Capital defte Reino. *Murcie, Ville Capitale de ce Royaume.* (Murcia. æ. f. f.) § Fabulofa Deofa do Paganifmo, que prefidia á preguiça. *Murcie, Déeffe du Paganifme, qui préfidoit à la pareffe, à l'oifiveté.* (Murcia. æ. f. f.)

MURCIANO, adj. m. NA. f. De Murcia. *De Murcie.* (Murcianus. a. um.) § Couve Murciana. *V.* Couve.

MUREA, *ou* MURENA, f. f. Peixe do mar. *Murene, poiffon.* (Muræna. æ. f. f. Cic.)

MURGANHO, f. m. Rato muito pequeno. *Petit rat.* (Mufculus. i. f. m. Cic.)

MURGINIFADA, f. f. Variedade de manjares. *Mêlange, variété de viandes; de ragoûts; &c.* (Obfoniorum varietas. tis. f. f.)

MURICE, f. m. (T. Lat.) Peixe de concha, de cujo fangue fazião os antigos a purpura; &c. *Pourpre, poiffon à coquille duquel les Anciens tiroient la couleur de pourpre.* (Murex. cis. f. m. Plin.)

MURMURAÇÃO, f. f. Queixa fecreta de peffoa defcontente. *Murmure, plainte fécrete de quelque perfonne.* (Querela. Conqueftio. Cic. Murmuratio. onis. f. f. Sen.) § Maledicencia. *Médifance, calomnie.* (Maledictio. Obtrectatio. onis f. f. Cic.)

MURMURADOR, f. v. m. DORA. f. O que, ou a que diz mal de alguem. *Celui, celle qui murmure contre quelqu'un, médifant, calomniateur.* (Obtrectans. tis. Cic.)

MURMURAR, v. n. Rosnar, fallar comsigo, não estando satisfeito de alguma cousa. *Murmurer tout bas & entre ses dents, gronder, témoigner qu' on n'est pas content de quelque chose.* (Secum murmurare. Plaut. Mutire. Ter. Murmurari. Cic.) § Queixar-se secretamente contra alguem de algum aggravo; &c. *Murmurer contre quelqu'un; s'en plaindre.* (De aliquo queri. conqueri. Cic.) §—de alguem. i. h. desacreditallo. *Parler avec jalousie; médire, parler mal de quelqu un.* (De aliquo detrahere. maledicere. Cic.) § Fazer murmurio. (Diz-se das aguas, dos ventos.) *Murmurer, gazouiller: (Se dit des eaux, des vents; &c.)* (Murmurari. Virg.)

MURMURINHO, s. m. *V.* Murmurio.

MURMURIO, s. m. Susurro, baixo, e confuso som de palavras mal pronunciadas, e entre dentes. *Murmure, bas & confus bruit de paroles, & entre ses dents; l'action de gronder.* (Murmur. ris. s. n. Ovid. Susurrus. ûs. s. m. Cic.) § Som das aguas de huma fonte, do vento. *Petit bruit, doux murmure qui font les ruisseaux en roulant leurs eaux sur de petits cailloux; un petit vent.* (Murmur. ris. s.n. Cic. Susurrus. i. s. m. Hor.) § Fazer murmurio. *V.* Murmurar.

MURO, s. m. Muralha, parede, obra de pedra, e cal, com que se cercão Cidades; &c. *Mur, muraille d'une Ville; &c.* (Murus. i. s. m. Cic.) *V.* Muralha.

MURRADA, s. collect. f. Quantidade de murros. *Coups de poing.* (Pugni. orum.) § Bater-se á murrada, ou aos murros. *Se battre, battre à coups de poing.* (Contendere, Certare pugnis. Cic.)

MURRÃO, s. m. Cordinha accesa, com que se dá fogo ao mosquete, arcabuz; &c. *Petite corde frottée de soufre & enflammé, pour mettre du feu au mousquet; &c.* (Funiculus ignitus.) §—de candêa, dos pavios accesos das vêlas. *Crasse qui s'amasse au bout du lumignon d'une lampe allumée.* (Fungus. i. s. m. Virg.)

MURRO, s. m. Pancada com mão fechada. *Coup de poing.* (Pugnus. i. s. m Cic.)

MURSA, s. f. Vestidura curta, com seu capellinho, e sem mangas, de que usão os Bispos, Prelados, Conegos; &c. *Aumusse, vêtement des Evêques, des Chanoines; &c* (Breve pallium cucullatum. * Mursa. æ. s. f.)

MURSELA, s. f. *V.* Murcela.

MURSELO, adj. m. LA. f. Que he de côr de amora: (Diz-se do pélo dos cavallos, das egoas.) *Qui est de couleur semblable à une mure.* (Subniger. gra. grum.)

MURTA, s. f. Arbusto odorifero. *Myrte, arbrisseau odoriférante.* (Myrtus. i. ûs. s. f. Virg.) §—brava. *Brusc, myrte sauvage, arbrisseau.* (Ruscus. i. s. m. Virg.)

MURTAL, s. m. Lugar plantado de murtas. *Lieu planté de myrte.* (Myrtetum. i s. n. Virg.)

MURTINHO, s. m. Bago, ou fruto da murta. *Graine, menu fruit de myrte.* (Myrtum. i. s.n. Virg. Bacca myrti. Col.)

MURUGEM, s. f. Herva. *Mouron, herbe.* (Alsine. es. s. f. Plin.)

MUS

MUSA, s. f. Divindade fabulosa, que preside ás Artes, e Sciencias. *Muse, Divinité fabuleuse qui présidoit aux Arts & aux Sciences.* (Musæ. arum. s. f. Cic.) § No pl. As sciencias, as bellas letras, o estudo. *Les sciences, les beaux arts; les lettres humaines, les humanités; l'étude.* (Musæ. arum. s. f. pl. Cic.)

MUSARABES, *ou* MOSARABES, *ou* MISTARABES, s. m. pl. Christãos de Hespanha. *Musarabes, Mosarabes, ou Mistarabes, Chrétiens d'Espagne.* (Musarabes Christiani.)

MUSARANHO, s. m. Especie de rato, animal. *Musaraigne, sorte de petit rat de campagne, dont la morsure est venimeuse.* (Mus araneus. s. m. Plin.)

MUSCULO, s. m. (T. Anat.) Parte do corpo do animal. *Muscle, partie du corps de l'animal.* (Musculus. i. s. m. Cels.)

MUSCULOSO, adj. m. SA. f. Cheio de musculos. *Musculeux, euse, plein de muscles.* (Musculosus. Cels. Torosus. a. um. Catul.)

MUSEO, s. m. Academia, lugar onde se ajuntão os homens sabios. *Académie, lieu, où s'assemblent les gens de lettres.* (Museum. ei. s. n. Plin. J.) § Gabinete, lugar onde se guardão cousas preciosas, e raras. *Cabinet des raretés, des choses précieuses, de tableaux.* (Pinacotheca. æ. s. f Petr.)

MUSGO, s. m. Especie de hervinha, que nasce nas arvores, muros; &c. *Mousse, sorte d'herbe qui s'engendre sur les arbres, & sur les rochers.* (Muscus. ci. s. m. Virg.)

MUSGOSO, adj. m. SA. f. Que tem musgo. *Moussu, plein, ou couvert de mousse.* (Muscosus. a. um Virg.)

MUSICA, s. f. Arte, sciencia que ensina a cantar, e a tocar instrumentos com melodiosa harmonia. *Musique, art, science, qui enseigne à chanter, & à jouer des instruments par divers accords; &c.* (Musica. æ. Cic. Musice. es. s. f. Quinct.) § Concerto, harmonia de musica. *Musique, concert harmonieux.* (Concentus. ûs. s. m. Symphonia. æ. s. f. Cic.)

MUSICO, s. m. CA. f. O que sabe, ou exercita a arte da Musica. *Musicien, enne, qui sait la Musique.* (Musicus. ci. s. m. Cic. Musica. æ. s. f. Plin.) § A maneira dos musicos. (Loc. adv.) *A la maniere des musiciens.* (Musicè. adv. Plaut.)

MUSICO, adj. m. CA. f. Pertencente á Musica. *Musical, de Musique, qui concerne la Musique.* (Musicus. a. um Cic.)

MUSORITAS, s. m. pl. Judeos que veneravão os ratos. *Musorites, Juifs qui avoient de la vénération pour les rats & les souris.* (Musoritæ Judæi.)

MUT

MUTABILIDADE, s. f Qualidade de cousa mudavel, inconstancia. *Mutabilité, inconstance.* (Mutabilitas. tis. s. f. Cic.)

MUTAÇÃO, s. f. Mudança. *Mutation, changement.* (Mutatio. onis s. f. Cic.) § Revolução de Estado. *Mutation, révolution d'Etat.* (Reipublicæ conversio. onis. s. f. Cic.)

MUTILAÇÃO, s. f. Mochadura, córte, ou cortadura de algum membro. *Mutilation, retranchement de quelque partie.* (Membri amputatio. Detractio. ónis. s. f. Cic.)

MUTILADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado. *Mutilé, ée, rogné.* (Mutilatus.a.um.Liv.) § Exercito mutilado *Une armée défaite en partie, écornée, qui a reçu quelque échec.* (Exercitus mutilatus.)

MUTILAR, v. a. Decepar, cortar alguma parte de hum tronco. *Mutiler, couper, tronquer, retrancher quelque membre à quelqu'un.* (Mutilare. Ter.)

MUTIM, f. m. } V. { Motim.
MUTRA, f. f. } V. { Sello. Sinete.
MUTRAR, v. a. } V. { Sellar.

MUTUAÇÃO, f. f. Reciproca correfpondencia. *Réciproque correfpondance.* (Mutua relatio. ónis. f. f.)

MUTUAL, adj. m. e f. (T. relativo.) Mutuo, reciproco. *Mutuel, réciproque.* (Mutuus. a. um. Cic.)

MUTUAMENTE, adv. Com mútua correfpondencia, reciprocamente. *Mutuellement, réciproquement, tour-à-tour.* (Mutuè. Mutuò. adv. Cic.)

MUTUO, adj. m. TUA. f. Reciproco. *Mutuel, elle, réciproque.* (Mutuus. a. um. Cic.)

MUY

MUY, adv. quantitativo. Muito. *Beaucoup, fort, grandement.* (Valdè. Magnopere. adv. Cic.) §—agudo.—fubtil.—cortezão. *Fort fubtil. Fort ingénieux. Fort civil. Fort poli.* (Peracutus. Perurbanus. a. um. Cic.)

MYA

MYAGRO, f. m. Deos do Paganifmo. *Myagrus, nom d'un certain Dieu du Paganifme.* (Myagrus. i. f. m.)

MYC

MYCENAS, f. f. Antiga Cidade do Peloponnefo. *Mycenes, ancienne Ville du Peloponnefe.* (Mycenæ. arum. f. f.)

MYR

MYRABOLANO, f. m. Efpecie de fructo do Levante. *Myrabolan, efpéce de fruit du Levant.* (Myrabolanum. i. f. n.) § Arvore, que dá os myrabolanos. *Myrabolonier, arbre qui port les myrobolans.* (Myrobalanorum arbos. oris.)

MYRTO, f. m. (T. Lat. e Poet.) *V.* Murta.

MYS

MYSTERIO, f. m. } V. { Mifterio.
MYSTERIOSO, adj. m. SA. f. } V. { Mifteriofo.
MYSTICAMENTE, adv. } V. { Mifticamente.
MYSTICO, adj. m. CA. f. } V. { Miftico.

MYT

MYTHOLOGIA, f. f. Hiftoria dos Deofes, e heróes da antiguidade Gentilica o conhecimento da fabula. *Mythologie, l'hiftoire des Dieux; & des héros de l'antiquité du Paganifme; la connoiffance de la fable.* (Mythologia æ. f. f.)

MYTHOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Mythologia. *Mythologique, qui appartient à la Mythologie, qui concerne les fables.* (Mythologicus. a. um.)

MYTHOLOGISTA, f. m. *V.* Mythologo.

MYTHOLOGO, f. m. O que trata da Fabula, e que explica as fuas allegorias. *Mythologue, Mythologifte, celui qui traite de la Fable, & qui en explique les allégories; qui conte des Fables.* (Mythologus. i. f. m.)

N

N, f. m. Decima terceira letra do Alfabeto. *N. Treiziéme lettre de l'Alphabet.*

NA, Prepof. de ablativo, que precede os fubftantivos do gen. f., á qual correfponde em Latim a Prepof. *In. Prépofition d'ablatif, que précéde les fubftantifs du g. f., à laquelle correfpond la Prepof.* In *des Latins.*

NAB

NABAL, f. m. Campo femeado de nabos. *Champ planté, ou femé de navets.* (Napina. æ. f. f. Colum.)

NABANCIA, f. f. Antiga, e nobre Povoação da Eftremadura de Portugal, defronte de Thomar. *Nabance, anciénne peuplade de l'Eftremadure de Portugal, vis-à-vis de Thomar.* (Nabantia. æ. f. f.)

NABÃO, f. m. Pequeno rio da Eftremadura de Portugal, que banha Thomar. *Nabaon, petite riviére de l'Eftremadure de Portugal, qui baigne Thomar.* (Naban, *ou* Nabanus. i. f. m.)

NABATHEOS, f. m. pl. Póvos da Arabia Deferta. *Nabathéens, peuples de l'Arabie déferte.* (Nabathæi. orum.)

NABIÇA, f. f. dim. Nabo pequeno de fequeiro. *Petit navet, ou naveau, feuilles, ou verd de raves.* (Rapacia. orum. f. n. pl. Plin.)

NABINHO, f. dim. m. Nabo pequeno. *Petit navet, petit naveau.* (Napunculus. i. f. m.)

NABO, f. m. Hortaliça conhecida. *Naveau, ou navet, rave.* (Napus. i. f. m. Rapa. æ. f. f. Plin.) §—pequeno. *Petite rave, racine.* (Rapulum. i. f. n. Hor.)

NAC

NAÇA, *ou* NASSA, f. f. Rede redonda de pefcar. *Naffe, de pêcheur, inftrument fait d'ofier pour pêcher.* (Naffa. æ. f. f. Cic.)

NAÇÃO, f. f. (T. collectivo.) Toda a gente, todo hum grande povo. *Nation, tout un grand peuple.* (Natio. onis Gens. tis. f. f. Cic.) § Deofa da Gentilidade. *Nation, Déeffe du Paganifme.* (Natio. onis. f. f.)

NACAR, f. m. Genero de côr de hum encarnado defmaiado, como a do nó, ou extremidade da parte concava das oftras, em que fe gerão perolas. *Nacarat, la couleur nacarate, d'un rouge clair, tirant fur l'orange.* (Aureus color, rubio miftus.) §—de perola. Concha liza, e como argenteada, dentro da qual fe achão ordinariamente perolas. *La nacre de perle, coquille liffe & comme argentée, au-dedans de laquelle fe trouvent ordinairement les perles.* (Concha margaritifera.)

NACARADO, adj. m. DA. f. De côr de nacar. *Nacarat, ate, qui eft d'un rouge clair, tirant fur l'orange.* (Aureo, rubroque colore miftus. a. um.)

NACARDINA, f. f. *V.* Anacardio. Anacardina.

NACER, v. n. &c. *V.* Nafcer; &c.

NACIONAL, adj. m. e f. Pertencente a alguma nação. *National, ale, qui concerne une nation.* (Ad nationem pertinens tis.) § Que he da mefma nação. *Qui eft d'une même nation.* (Gentilis. e. adj. Cic.)

NAD

NADA, f. m. Coufa nenhuma; o não fer, a negação, e privação de todas as entidades *Un rien, le*

le neant, *le non être.* (Nihil. indecl. Nihilum. i. f. n. Cic.) § (T. absoluto, e negativo.) Nenhuma cousa. *Rien de tout*; *non*; *point*, *pas.* (Nihil quidquam. Omnino nihil. Cic. Nihil prorsus. Ter.) § Daqui a nada. i. h. Daqui a pouco, a brevissimo tempo. *Bientôt*, *incontinent*; *ensuite*, *après.* (Mox. Jam jam. Cic.) § Injuriar alguem por nada. i. h. sem razão, sem causa alguma. *Outrager quelqu'un sans raison.* (Injuriam de nihilo dicere. Plaut.)

NADADOR, f. v. m. O que nada, o que sabe nadar. *Nageur*, *qui nage*, *ou qui sait nager.* (Natator. oris. f. m. Ovid.)

NADADURA, f. f. A acção de nadar. *L'action de nager.* (Natatio. onis. f. f. Celf.)

NADANTE, adj. m. e f. Que está nadando. *Nageant*, *qui nage.* (Natans. tis. adj. Virg.)

NADAR, v. n. Sustentar-se sobre a agua, ou n'agua pelo movimento dos braços. *Nager*, *se soûtenir sur l'eau*, *ou dans l'eau*, *par le mouvement des bras*; *&c.* (Nare. Natare. Cic.)

NADEGA, f. f. Parte posterior do corpo humano. *Fesse.* (Clunis. is. f. m. e f. Cic. Hor.)

NADIR, f. m. (T. Arabe, e Astronom.) O ponto do Ceo que está directamente opposto ao Zenith, ou ponto vertical. *Nadir*; *le point du Ciel qui est directement opposé au Zénith*, *ou point vertical.* (Punctum cœli sub terra ex diametro oppositum vertici capitis nostri.)

NADIVEL, adj. m. f. Que se póde passar a nado. *Que se peut passer en nageant.* (Quod tranari, *ou* natatu trajici potest.)

NADO (a), adv. Nadando. *Nageant*, *à nage.* (Nando. Natatu.) § Passar hum rio a nado. *Passer à la nage une riviére.* (Flumen transnatare. Liv.)

NAG

NAGAYA, f. f. Póvos da Tartaria deserta perto do mar de Sala. *Nagaye*, *peuples de la Tartarie déserte vers la mer de Sala.* (Nagaya, Cassan, & Astracan.)

NAI

NAIADES, f. f. pl. Nynfas das fontes, e dos rios. *Naiades*, *Nymphes des fontaines*, *& des fleuves que les Payens honoroient comme des Divinités.* (Naiades. um. f. f.)

NAIPES, f. m. pl. (T. Arabigo.) *V.* Cartas de jogar. § *V.* Metal, *ou* Côr das Cartas de Jogar.

NAIRE, f. m. (T. de Relação.) Nome dos Nobres entre os Indios Idólatras. *Naire*; *nom des Nobles parmi les Indiens idolâtres.* (* Nairus.i. f. m. Nobilis ex Indis Idolatris.) §—de elefante. *V.* Cornaca.

NAM

NAM, adv. negat. *V.* Não.

NAMORADAMENTE, adv. Amatoriamente. *D'une maniere amoureuse*, *en amant.* (Amatoriè. adv. Cic.)

NAMORADINHO, adj. dim. m. NHA f. Algum tanto namorado. *Petit amoureux*, *qui aime foiblement.* (Amatorculus. a. um. Plaut.)

NAMORADO, adj. e part. paff. m. DA. f. Amante, galan. *Amoureux*, *euse*, *galant*, *passionné.* (Amans. tis Alicujus amore captus. a um. Cic.)

NAMORADOR, f. v. m. ORA. f. f. *V.* Namorado.

NAMORAR, v. a. Mostrar-se amante de alguem. *Se montrer amoureux*, *passionné pour quelqu'un*, *faire le galant.* (Amori operam dare. Ter.) § Captivar com a sua belleza alguem. *Enchanter*, *charmer*, *ravir quelqu'un par sa beauté.* (Insigni pulcritudine capere, *ou* ad suum amorem aliquem allicere.) § Namorar-se, v. r. Encantar-se de alguem pelo amor. *Se passionner*, *être passionné pour quelqu'un*; *être epris de lui.* (Alicujus amore capi. Cic.)

NAMUR, f. f. Cidade Episcopal, e Capital de huma Provincia do mesmo nome no Paiz baixo. *Namur*, *Ville Episcopale & Capitale d'une Province du même nom des Pays-bas.* (Namurcum. i.)

NAN

NANA, f. f. (T. Infantil.) *V.* Somno. Acalentadura. § Fazer nana. *V.* Acalentar Adormecer.

NANAR, v. n. (T. Infantil.) *V.* Adormecer. Dormir.

NANCY, f. f. Cidade Episcopal de Lorena. *Nancy*, *Ville Episcopale de Lorraine.* (Nanceium. ii. f. n.)

NANQUIN, *ou* NANCHIN, f. f. Amplissima Provincia da China, cuja Cidade Capital tem o mesmo nome. *Nanquin*, *ou Nanchin*, *grande Province de la Chine*, *avec une Ville de même nom.* (Nanquinum. i. f. n.)

NANTES, f. f. Cidade Episcopal de França na superior Bretanha. *Nantes*, *sur la Loire*, *Ville Episcopale de France dans la haute Bretagne.* (Nannetes. tum. f. m.)

NAO

NÁO, f. f. Embarcação grande, de alto bordo. *Navire*, *vaisseau*, *grand bâtiment*, *dont on se sert sur mer pour trafiquer*; *&c.* (Navis. is. f. f. Navigium. ii. f. n. Cic.) §—de carga, *ou* mercantil. *Vaisseau de charge*, *ou marchand.* (Navis oneraria.) §—de véla, e remos. *Vaisseau à voiles*, *& à rames.* (Actuaria navis.) §—capitania. *Vaisseau du capitaine*; *la capitaine*, *ou la capitainesse.* (Navis prætoria.) §—de corsarios, armadores, piratas; &c. *Vaisseau de corsaires*, *de pirates*; *&c.* (Navis piratica.) § Ribeira das naos. *Arsenal de marine.* (Navale. is. f. n. Cic.)

NÃO, Particula negativa. *Non*, *ne*, *pas*, *point.* (Non. Minimè. adv. Cic.)

NAP

NAPÉAS, f. f. pl. Nynfas dos Valles, segundo a crença dos Pagãos. *Napées*, *Nymphes des vallons*, *selon la creiance des Payens.* (Napææ. arum. f. f. pl.)

NAPELLO, f. m. (T. derivado do Latino *Napus.*) Herva muito venenosa. *Etrangle-loup*, *herbe venimeuse.* (Napellus. i. f. m. Plin.)

NAPOLES, f. f. Cidade Archiepiscopal, Capital do Reino do mesmo nome. *Naples*, *Ville Archiépiscopale*, *Capitale du Royaume de même nom.* (Neapolis is. Cic. Parthenope. es. f. f. Plin.)

NAPOLITANO, adj. m. NA. f. Nascido na Cidade, ou no Reino de Napoles. *Napolitain*, *né dans la Ville*, *ou dans le Royaume de Naples.* (Napolitanus. a. um.)

NAPHTA, *ou* NAPTA, f. f. Especie de betume muito ardente. *Naphte*, *espéce de bitume liquide fort ardent.* (Naphta. æ. f. f. Plin.)

NAR

NARBONA, f. f. Cidade Archiepiscopal de França na Provincia do Languedoc. *Narbonne*, *Ville Archiépiscopale de France en Languedoc.* (Narbo. onis. f. m. Plin.)

NARCISO, *ou* NARCISSO, f. m. Flor. *Narcisse*, *fleur.* (Narcissus. i. f. m. Virg.)

NAR-

NARCOTICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que causa adormecimento na parte dorida. *Narcotique, qui a la vertu assoupissante, ou d'endormir.* (Torporem inducens. tis. Plin.)

NARDINO, adj. m. NA. f. De nardo, feito de nardo *De nard, fait de nard, qui a l'odeur du nard.* (*Nardinus. a. um. Plin.)

NARDO, s. m. Planta odorifera. *Nard, plante, ou arbrisseau odoriférant.* (Nardus. i. s. f. Hor.) § Unguento feito de nardo. *Parfum de nard.* (Nardinum unguentum. i. s. n. Plin.)

NARDO, s. f. Cidade Episcopal do Reino de Napoles na Provincia de Otranto. *Narde, Ville du Royaume de Naples dans la terre d'Otrante; avec un Evêché.* (Neritum. i. s. n.)

NARIGADA, s. f. Pancada que se dá com o nariz. *Un coup de nez.* (Ictus nasi.)

NARIGÃO, s. aug. m. Nariz grande. *Un grand nez.* (Magnus nasus.) § Adj. m. Que tem hum grande nariz. *Celui qui a un grand nez.* (Nasutus. a. um. Hor.)

NARIGUDO, adj. m. DA. f. Que tem nariz grande. *Qui a un grand nez.* (Nasutus. a. um. Hor.)

NARIZ, s. m. Exterior, e interior orgão do olfacto. *Nez.* (Nasus. i. s. m. Cic.)

NARNI, s. f. Cidade Episcopal do Estado Ecclesiastico. *Narni, Ville Episcopale de l'Etat de l'Eglise.* (Narnia. æ. s. f.)

NARRAÇÃO, s. f. Relação, conto; a acção de narrar. *Narration, narré, récit, l'action de raconter quelque fait.* (Narratio. onis. s. f. Cic)

NARRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Referido, contado. *Narré, ée, raconté.* (Narratus.a.um. Plin.)

NARRADOR, s. v. m. O que narra, conta alguma cousa. *Narrateur, celui qui narre, qui raconte quelque chose.* (Narrator. óris. s. m.)

NARRAR, v. a. Contar, referir, fazer huma narração. *Narrer, raconter, faire le récit d'une chose.* (Aliquid narrare.)

NARRATIVA, s. f. (T. Famil.) Narração, a maneira de narrar, de contar. *Narrative, narration, la maniere de raconter.* (Narrandi modus, ou ratio. onis. s. f.)

NARRATIVO, adj. m. VA. f. Concernente á narração; que se póde narrar. *Narratif, qui appartient à la narration; racontable, qui peut être raconté.* (Narrabilis. e. adj. Ovid.)

NARSINGA, s. f. Cidade, e Reino da India na Peninsula á quem do Ganges. *Narsingue, Ville & Royaume de l'Inde dans la prèsqu' Ile deçà le Gange.* (Narsinga. æ. s. f.)

NAS

NASCENTE, s. m. Levante, parte Oriental do Mundo, donde nasce o Sol. *L'Orient, le Levant, l'Est, la partie du Monde, ou du Ciel du côté où se leve le soleil.* (Oriens. tis. s. m. sobentende-se *Sol.* Cic.)

NASCENTE, adj. m. e f. Que nasce, ou que acaba de nascer. *Naissant, ante, qui nait, ou qui vient de naitre.* (Oriens. tis. adj. m. f. e n. Catull.) § Opinião nascente. i. h. que começa a estabelecer-se. *Opinion naissante: c. à. d. qui commence à s'établir.* (Opinio nascens. Cic.)

NASCER, v. n. Vir á luz do Mundo. *Naitre, venir au monde, paroitre au jour.* (Nasci. In lucem edi. In vitam ingredi. Cic.) § Ter origem, proceder. *Paroitre, se produire, provenir, tirer son origine, prendre sa source.* (Prodire. Erumpere. Proficisci. Ortum habere et initium. Cic.) § Fazer nascer. *Faire naitre, produire, mettre au monde, faire éclorre.* (Producere. Gignere. Cic.)

NASCIDA, s. f. (T. generico.) Inchação, tumor, fleimão, apostema; &c. que nasce no corpo. *Tumeur, enflûre, apostême.* (Tumor. oris. s. m. Inflatio. onis. s. f. Cic.)

NASCIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Sahido á luz, vindo ao mundo. *Né, ée, venu au monde.* (Natus. In lucem editus. a. um. Cic.)

NASCIMENTO, s. m. Principio de ser; a acção de nascer, o tempo, o momento, em que se vem ao mundo. *Naissance, l'action de naitre, le temps, le moment où l'on vient au monde.* (Ortus. ûs. s. m. Cic.) § Homem de nascimento illustre. i. h. Fidalgo, nobre. *Homme d'une grande, d'une haute, d'une illustre naissance.* (Homo illustrissimo loco natus. Cic.) § Origem, principio. *Naissance, commencement, principe, origine, fondement.* (Ortus ûs. s. m. Origo. nis. s. f. Cic.) § Descendencia, extracção. *Naissance, extraction, race, sang.* (Natales. ium. s. m. pl. Tac. Genus. ris. s. n. Cic.) § — de hum rio O lugar onde nasce. *Naissance, source, origine d'une riviére.* (Fons. tis. s. m. Cic.)

NASSA, s. f. *V.* Naça.

NASSAU, s. f. Cidade, e Condado do Imperio na Veteravia. *Ville & Conté de l'Empire dans la Veteravie.* (Nassovia. æ. s. f.)

NASTRO, s. m. Especie de fitta. *Sorte de ruban étroit, bandelette.* (Tænia. s. f. Cic.)

NAT

NATA, s. f. Substancia mais leve, e espessa parte do leite. *Crême, la partie la plus épaisse & la plus légere du lait.* (Pinguior lactis spuma. æ. s. f.)

NATAL, s. m. Dia do Nascimento de nosso Senhor JESU-CHRISTO. *La Nativité; le jour de la naissance de Nôtre Seigneur, Noel.* (Dies natalis Christi.)

NATALICIO, adj. m. CIA. f. Que diz respeito ao nascimento. *Qui concerne la naissance.* (Natalitius a um. Cic.)

NATEIRO, s. m. Lodo molle, que as cheias lanção nos campos. *Limon, boue, vase répandue sur les champs, quand les fleuves par l'accroissement de ses eaux débordent de son lit; & vont fertiliser les terres.* (Limus agris supersusus.)

NATENTO, adj. m. TA. f. Que tem muita nata. *Plein de creme.* (Pinguiori lactis spumá plenus. a. um.) § Leite natento. *Du lait gras.* (Lac pinguius, ou concretius.)

NATIVIDADE, s. f. Nascimento. *Nativité, naissance.* (Nativitas. tis. s. f. Ulp.) § Festa da Natividade da Virgem Maria Senhora Nossa. *Fête de la Nativité de Notre Dame la Vierge Marie.* (Nativitas beatæ Virginis Mariæ.)

NATIVO, adj. m. VA. f. Natural, proprio da natureza, ou do temperamento. *Natif, ive, naturel, propre du génie, de l'humeur d'une personne, né avec nous.* (Nativus. a. um. Cic.) § Agua nativa. i. h. que nasce da sua fonte. *De l'eau naturelle, qui sort de sa source.* (Aqua ex suo fonte nativa. Sen.)

NATOLIA, ou ANATOLIA, s. f. A Asia Menor. *Natolie, l'Asie Mineure.* (Anatolia. æ. Asia minor.)

NATURA, s. f. (T. Lat.) *V.* Natureza. Genital. § Peccado contra natura. *V.* Nefando.

NATURAL, s. m. Genio; condição, e inclinação ingenita de qualquer individuo. *Naturel, inclination, ou maniere d'agir, qui nous vient de la nature, humeur naturelle.* (Natura. æ. Indoles. is. f. f. Ingenium. ii. f. n. Cic.) § Estatua feita ao natural. *Statue faite d'après nature, ou d'après le naturel.* (Iconica statua. Plin.)

NATURAL, adj. m. e f. Procedido, ou proprio da natureza. *Naturel, elle, qui est selon la nature; qu'on a reçu de la nature; qui vient de la nature.* (Naturalis. e. Naturaliter insitus. ingeneratus. a. um. Cic.) § Sem artificio. *Naturel, qui n'est point artificiel, qui n'est point fardé.* (Naturalis. e. Simplex. cis. Cic.) § Filho natural. i. h. bastardo, illegitimo. *Fils naturel; un enfant illégitime, ou bâtard.* (Filius nothus.) § Filosofo natural. *V.* Fysico.

NATURALISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que goza do direito de natural. *Naturalisé, ée.* (Civitate donatus. a. um.)

NATURALISAR, v. a. Dar a hum estrangeiro o direito de naturalidade. *Naturaliser, donner le droit de naturalité à un étranger; accorder à un étranger les privilèges d'un habitant du Pays; &c.* (Peregrinum civitate donare. Cic.) §—huma palavra. i. h. Receber no uso de huma lingua huma palavra peregrina. *Naturaliser un mot.* (Verbum usu recipere.) § Ser naturalisado. *Etre naturalisé.* (In civitatem adsciſci. Liv.)

NATURALISTA, s. m. Fysico, que escoadrinha, que estuda as maravilhas, e os segredos da natureza. *Naturaliste, Physicien, qui recherche, qui étudie les merveilles & les secrets de la nature.* (Physicus. i. s. m. Speculator, venatorque naturæ. Cic.) § Escritor das cousas naturaes. *Naturaliste, auteur qui traite des choses de la nature.* (Naturalis historiæ scriptor. óris. s. m.)

NATURALMENTE, adv. Segundo a natureza, por natureza. *Naturellement, selon la nature, par nature.* (Naturaliter. adv. Naturà. Cic.) § Sem enfeite, sem artificio. *Naturellement, sans fard, sans parure; sans affectation.* (Simpliciter. adv. Sine fuco. Cic.) § Por si mesmo, por sua natureza. *Naturellement, de soi-même, de son propre mouvement.* (Suapte natura. Ex sese. Ex natura. Cic.)

NATUREZA, s. f. O natural, a inclinação de cada hum. *Nature, naturel, inclination qui nous vient de la nature.* (Natura. æ. s. f. Ingenium. ii. s. n. Cic.) § Todo o universo, todas as cousas creadas, o ajuntamento de todos os entes. *Nature, tout l'univers, toutes les choses créées.* (Rerum natura, *ou* universitas. tis. s. f. Cic.) § A essencia das cousas. *Nature, essence.* (Essentia. æ. s. f. Cic.) § Compleição, temperamento dos homens. *Nature, compléxion, disposition naturelle, tempérament des hommes.* (Naturæ temperatio. önis. s. f. Cic.) §—de hum lugar. i. h. a sua situação. *La nature, la situation du lieu; ses qualités.* (Situs & natura loci. Cic.) § Genero. *Nature, sorte, espéce.* (Genus. eris. s. n. Cic.) § Disposição, ou estado dos negocios. *Nature, ordre, disposition, état des affaires, raison.* (Conditio. Ratio. önis s. f.) § Parte natural do animal. *Nature, partie naturelle de l'animal.* (Natura. æ. s. f. Cic.)

NAV

NAVAL, adj. m. e f. Pertencente a navios, ou cousas do mar. *Naval, ale, qui concerne les navires, ou la mer; &c.* (Navalis. e. adj. Cic.) § Armada naval. *Armée navale.* (Classis. is. s. f. Cic.) § Batalha naval. *Combat naval, ou sur mer.* (Navalis pugna. Cic.)

NAVALHA, s. f. Instrumento de barbeiro. *Rasoir, instrument à faire la barbe.* (Novacula. æ. s. f. Cic.) § *V.* Canivete.

NAVARIM, *ou* NAVARINO, s. f. Cidade de Morea na Provincia de Belvedere. *Navarin, Ville de la Morée dans la Province de Belvedere.* (Navarinum. i. s. n.)

NAVARRA, s. f. Reino da Europa, que pertence em parte a França, em parte a Hespanha. *Navarre, Royaume de l'Europe, qui appartient aujourd'hui en partie à la France, & en partie à l'Espagne.* (Navarra æ. s. f.)

NAUCRATIS, s. f. Cidade Capital de huma Comarca do Egypto Inferior. *Naucratis, Ville Capitale d'une contrée de la basse Egypte.* (Naucratis. is. s. f.)

NAVE, s. f. Parte, ou lado de Igreja, Templo, ou Basilica. *Nef d'Eglise; &c.* (Sacræ ædis ala. æ. s. f.)

NAVEGAÇÃO, s. f. A acção de andar por mar, por agua. *Navigation, voyage, l'action de naviger sur mer.* (Navigatio önis. s. f. Cic.) § A arte da navegação. i. h. A sciencia da Marinha. *L'art de la navigation.* (Navalis disciplina. Navicularia. æ. s. f. Cic.)

NAVEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Navegar.

NAVEGADOR, s. v. m. *V.* Navegante.

NAVEGANTE, s. m. O que navega, e faz viagens por mar. *Navigateur; qui va sur mer, qui fait des voyages de long cours.* (Navigans. tis. Navigator. óris. s. m. Cic.)

NAVEGAR, v. n. Fazer viagem no mar. *Naviger, ou Naviguer, aller, faire voyage, route sur mer.* (Navigare. Vela facere. Cic.)

NAVEGAVEL, adj. m. e f. Que se póde navegar. *Navigable, sur quoi on peut naviger.* (Navigabilis. e. adj. Liv.)

NAVETA, s. dim. f. Navio pequeno. *Un petit vaisseau, un petit navire.* (Navigiolum. i. s. n. Cic.) § Vaso para o incenso, de que se usa na Igreja. *Navette à mettre de l'encens, dont on se sert dans l'Eglise.* (Acerra. æ. s. f. Mart.)

NAUFRAGANTE, adj. m. e f. Que faz naufragio. *Qui a fait naufrage.* (Naufragus. a. um. Cic.)

NAUFRAGAR, v. n. Perder-se no mar. *Faire naufrage, périr en mer, se perdre par, ou dans un naufrage.* (Naufragium facere. Cic. Naufragare. Petron.)

NAUFRAGIO, s. m. Ruina, perda de hum navio no mar. *Naufrage, perte d'un vaisseau sur mer.* (Naufragium. ii s. n. Cic.)

NAUFRAGO, adj. m. GA. f. (T. Lat.) *V.* Naufragante.

NAVIO, s. m. Náo, embarcação para navegar. *Navire, vaisseau, bâtiment pour naviger* (Navis. is. s. f. Navigium. ii s. n Cic.) § Mestre, ou Patrão do navio. *Maitre, ou Patron de navire.* (Navicular. óris. Navarchus. i. s. m. Cic.)

NAUMACHIA, f. f. Efpectaculo, ou reprefentação de hum combate naval. *Naumachie, fpectacle, répréfentation d'un combat naval.* (Naumachia. æ. f. f. Sueton.) § Canal cheio de agua, onde efte combate fe dava por divertimento ao Povo Romano. *Naumachie, canal rempli d'eau où ce combat fe donnoit par divertiffement au peuple Romain.* (Naumachia. æ. f. f.)

NAUSEA, f. f. (T. Lat. e Med.) Enjôo, vontade de vomitar. *Naufée, envie de vomir, foulevement de cœur, principalement celui qui caufe la mer.* (Naufea. æ. f. f. Cic.)

NAUSEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem naufeas. *Qui a des naufées, des envies de vomir.* (Naufeans. tis.)

NAUSEAR, v. a. (T. Med.) Caufar naufeas, enjôos de vomitar. *Donner des naufées, des envies de vomir.* (Naufeam afferre.) § Naufear-fe, v. r. Padecer naufeas, ter enjôos de vomitar. *Avoir des naufées, des foulevemens de cœur, avoir envie de vomir, principalement fur mer.* (Naufeare. v. n. Cic.)

NAUSEATIVO, adj. m. VA. f. Que caufa naufea *Qui fait foulever le cœur, qui excite au vomiffement, qui caufe des envies de vomir.* (Naufeofus. a. um. Plin.)

NAUSEAVEL, adj. m. f. (T Lat. e Med.) Que póde mover a vomitar, que póde caufar naufeas. *Qui peut exciter à vomir, qui peut donner des naufées.* (Naufeabilis e. adj. Cæl. Aur.)

NAUTA, f. f. (T. Lat. e Poet.) Marinheiro. *Nautonnier, matelot, marin, homme de mer.* (Nauta. æ. f. m. Virg.)

NAUTICA, f. f. Arte da navegação, fciencia da marinha. *Art de la navigation, fcience de la mer, connoiffance de la marine.* (Nauticarum rerum fcientia. Cic.)

NAUTICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) De marinheiro, de marinha, que pertence á navegação, aos navios. *Nautique, de matelot, de marine, qui appartient à la navigation.* (Nauticus. a um. Cic.)

NAX

NAXOS, f. f. Huma das Ilhas Cycladas no Archipelago. *Naxos, ou Naxia, ou Naxa; c'eft une des Cyclades dans l'Archipel.* (Naxus. i. Naxia. æ. f. f.)

NAZ

NAZARENO, adj. m. NA. f. Natural de Nazareth: Nome que fe deo geralmente a todos os Chriftãos. *Nazaréen: Nom que l'on a donné généralement à tous les Chrétiens.* (Nazarenus. i.)

NAZARETH, f. f. Pequena Cidade da Paleftina *Nazareth, petite Ville de Paleftine.* (Nazareth. indecl., *ou* Nazarethum. i. f. n.)

NAZIANZO, f. f. Antiga Cidade de Cappadocia. *Nazianze, ancienne Ville de Cappadoce.* (Nazianzum. i. f. n.)

NEB

NEBLINA, f. f. Nevoa efpeffa. *V.* Nevoa.

NEBRI, *ou* NEBLI, adj. m. Nome de hum genero de falcão que vôa muito alto. *Faucon gentil, ou noble, oifeau de leurre qui a le plus beau vol.* (Falco nobilis.)

NEBRISSA, *ou* LEBRIZA, f. f. Cidade de Hefpanha na Andaluzia, entre Sevilha, e a foz do Guadalquivir. *Nebriffa, ou Lebrixa, Ville d'Efpagne en Andaloufie, entre Seville, & l'embouchure de Guadalquivir.* (Nebrifia. æ. f. f.)

NEBULOSO, adj. m. SA. f. Nublado, cuberto de nuvens. *Nébuleux, eufe, plein de brouillards, couvert de nuages.* (Nebulofus a. um. Cic.)

NEC

NECAR, *ou* NECKAR, f. m. Rio de Alemanha, que nafce na Suabia. *Neckar, ou Neckre, riviére d'Allemagne.* (Nicer. cri. *ou* Nicerus. i f. m.)

NECEDADE, f. f. Tolice, fatuidade. *Fatuité, fottife, ftupidité.* (Fatuitas. tis. f. f. Cic.)

NECESSARIAMENTE, adv. Forçofamente, infallivelmente. *Néceffairement, de néceffité, par néceffité.* (Neceffariò. adv. Ex neceffitate. Cic.)

NECESSARIAS, f. f. pl. Lugar para as neceffidades do corpo. *Latrines, privé, où l'on va décharger fon ventre, lieu commun.* (Latrina. æ. f. f. Varr.)

NECESSARIO, adj m. RIA. f. Inevitavel, certo, de que fe tem neceffidade *Néceffaire, qu'on ne peut éviter, ni empêcher, indifpenfable, qu'il faut, dont on ne fauroit fe paffer pour quelque fin, certain, dont on a befoin.* (Neceffarius. a. um. Cic.)

NECESSARIO, f. m. Tudo o que he precifo, e fem o que fe não póde paffar para a fubfiftencia. *Néceffaire, tout ce dont on ne fauroit fe paffer pour la fubfiftance.* (Vitæ neceffitates. Quod fatis eft. Cic.) § Não ter o neceffario. *N'avoir pas le néceffaire, en manquer.* (Conflictari rerum neceffariarum inopiâ.)

NECESSIDADE, f. f. Conftrangimento *Néceffité, contrainte.* (Neceffitas. tis. f. f. Cic.) § Pobreza, falta do precifo, indigencia. *Néceffité, pauvreté, indigence, befoin extrême.* (Inopia. æ. f. f. Cic.) § Ter neceffidade. *V.* Carecer. § Neceffidades da vida. (No pl.) *V.* Neceffario. f. m. §—corporaes. *Les néceffités du corps.* (Requifita naturæ. Salluft.) § Fabulofa Divindade dos Gentios *Néceffité, fabuleufe Déeffe des Payens* (Neceffitas. tis. f. f. Cic.)

NECESSITADO, adj part. paff. m. DA. f. Conftrangido, forçado. *Néceffité, ée, contraint, forcé.* (Vi, *ou* neceffitate coactus a. um. Cic.) § Que eftá em pobreza, indigente. *Néceffiteux, pauvre, indigent.* (Indigens. tis. Inops. pis. adj. Cic.)

NECESSITAR, v. a. Conftranger, forçar, obrigar alguem. *Néceffiter, contraindre, forcer, obliger.* (Aliquem cogere ut aliquid faciat. Ter.) § Ter neceffidade, eftar em pobreza, haver mifter. *Etre dans l'indigence, avoir befoin, manquer de...* (Indigere. Cic.)

NECIAMENTE, adv Tolamente, parvoamente, com fatuidade. *Sottement, lourdement, par ignorance, en fat, avec fatuité.* (Ineptè. adv. Cic.)

NECIO, adj. m. CIA. f. Tolo, parvo, fatuo. *Niais, ignorant, très-lourdaut, fat, fot, étourdi.* (Fatuus. a. um. Cic.)

NECTAR, f. m. (T. Poet.) Fabulofa bebida dos falfos Deofes da antiguidade. *Nectar, boiffon des Dieux de la Fable.* (Nectar. aris. f. n. Cic.) § (No S. F.) Vinho generofo. *Nectar, du vin excellent.* (Vinum generofum. Colum.)

NED

NEDEO, adj. m. DEA. f. Luzidio de gordura. *Luifant, clair, net.* (Nitidus. a. um. Hor.)

NEF

NEFANDO, adj. m. DA. f. Indigno de se exprimir com palavras, deteſtavel. *Dont on ne doit parler, qu'on ne peut dire qu'avec horreur, déteſtable, ſcélérat, abominable.* (Nefandus. Infandus. a. um. Cic.) § Peccado nefando. *Péché abominable, contre la nature.* (Infandum peccatum.)

NEFARIO, adj. m. RIA. f. Infame, indigno. *Méchant, déteſtable, horrible, abominable.* (Nefarius. a. um. Cic.)

NEG

NEGAÇA, ſ. f. Chamariz, paſſaro que ſerve para chamar os outros. *Pipeau, oiſeau aprivoiſé dont on ſe ſert à la chaſſe pour appeller, ou faire venir les autres.* (Avis illex. cis. Plaut.) § (No S. F.) Attractivo, encanto. *Amorce, appas, attrait, charme, allêchement.* (Illecebra. æ. ſ. f. Cic.)

NEGAÇÃO, ſ. f. A acção de negar. *Négation; l'action de nier.* (Negatio. onis. Negantia. æ. ſ. f. Cic.)

NEGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Não confeſſado. *Nié, ée.* (Negatus. a. um. Hor.)

NEGADOR, ſ. v. m. ORA. f. O que, ou a que nega. *Celui, ou celle qui nie, qui dénie.* (Inficiator. óris. ſ. m. Cic. Inficiatrix. cis. ſ. f. Prud.)

NEGALHO, ſ. m. Mólhinho de linhas, de fiado, de retroz. *Un faiſceau de fil.* (Linorum, *ou* filorum faſciculus. i. ſ. m.)

NEGAR, v. a. Dizer que não, dizer que huma couſa não he, ou que não he verdadeira. *Dire que non, dire qu'une choſe n'eſt pas, ou qu'elle n'eſt point vraie.* (Aliquid negare, *ou* inficiari. Cic. Inficias ire. Ter.) §—com juramento. *Abjurer, nier, déſavouer, proteſter avec ſerment.* (Abjurare. Cic.)

NEGATIVA, ſ. f. Negação. *Négative, ſentiment qui nie.* (Sententia negans. Inficiatio. onis. ſ. f. Cic.) § Repulſa, acção de não conceder o que ſe nega. *Négative, refus.* (Repulſa. æ ſ. f. Denegata res. Cic.)

NEGATIVAMENTE, adv. Negando. *Négativement, en niant.* (Negando. Cum negatione.)

NEGATIVO, adj. m. VA. f. Que ſerve para negar, que tem a força de negar. *Négatif, ive, qui ſert à nier, qui a la force de nier.* (Negans. tis. Inficialis. e. adj. Cic.)

NEGLIGENCIA, ſ. f. Falta de cuidado, de applicação, deſcuido. *Négligence, nonchalance, peu de ſoin.* (Negligentia. Incuria. æ. ſ. f. Cic.)

NEGLIGENTE, adj. m. e f. Deſcuidado, preguiçoſo. *Négligent, ente, nonchalant, pareſſeux.* (Negligens. Cic. Indiligens. tis. adj. C. Nepos.)

NEGLIGENTEMENTE, adv. Com negligencia. *Négligemment, avec négligence, ſans ſe mettre en peine de rien.* (Negligenter. Pigrè. Indiligenter. adv. Cic.)

NEGOCIAÇÃO, ſ. f. Manejo, direcção de alguns negocios de importancia. *Négociation, le maniment, la conduite de quelques affaires importantes, &c.* (Rerum magni momenti adminiſtratio. ónis. ſ. f.) § Trafico de mercadoria. *Négotiation, trafic, marchandiſe, négoce, commerce.* (Negotiatio. onis. ſ. f. Cic.)

NEGOCIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Traficado. *Negotié, ée, commercé, trafiqué.* (Negotiatus. a. um. Col.)

NEGOCIADOR, ſ. v. m. O que ſe intromette em negocios conſideraveis. *Négociateur, qui s'entremet pour des affaires conſidérables.* (Præpoſitus rebus magnis et gravibus.) § *V.* Negociante.

NEGOCIADORA, ſ. v. m. Mulher que trafíca, que commercêa. *Marchande, celle qui commerce.* (Negotiatrix. cis. ſ. f. Paul. Jct.)

NEGOCIANTE, ſ. m. e f. Traficante, o que trafíca, o que trata negocios proprios, ou alheios. *Négociant, celui qui trafique.* (Negotiator. Mercator. oris. ſ. m. Cic.)

NEGOCIAR, v. a. Tratar algum negocio. *Négocier, traiter quelque affaire.* (Agere de aliqua re. Negotium aliquod obire. procurare. Cic.) § V. n. Traficar, comprar, e vender, fazer officio de mercador. *Négocier, trafiquer, faire négoce.* (Negotiari. Mercaturam facere. Cic.)

NEGOCIO, ſ. m. Grande commercio, trafico. *Négoce, grand commerce, trafic, marchandiſe.* (Commercium. ii. ſ. n. Plin. Mercatura. æ. ſ. f. Cic.) § Homem de negocio. Negociante, commerciante. *Un négociant, un trafiquant, un marchand, qui négocie, qui trafique.* (Negotiator. oris. ſ. m. Cic.) § Couſa de importancia, ou que nos occupa com cuidado. *Affaire, emploi, choſe conſidérable.* (Negotium. ii. ſ. n. Res. ei. ſ. f. Cic.)

NEGRA, ſ. f. Mulher natural da terra dos negros, ou filha de pais negros. *Négre, femme de la Nigritie.* (Mulier nigrita, *ou* a nigris orta parentibus.)

NEGREGADO, adj. m. DA. f. (T. vulgar.) *V.* Deſgraçado. Infauſto. Mofino.

NEGREGURA, ſ. f. *V.* Negrura.

NEGREJAR, v. n. Fazer-ſe negro. *Devenir noir, noircir.* (Nigreſcere. Colum.)

NEGRIDÃO, ſ. f. Negrura, côr negra. *Noirceur, couleur noire.* (Nigritudo. nis. ſ. f. Plin.)

NEGRIGENCIA, ſ. f. *&c. V.* Negligencia.

NEGRINHO, adj. dim. m. NHA. f. Alguma couſa negro. *Un peu noir, noirâtre, tirant ſur le noir* (Nigellus. a. um. Varr.)

NEGRINHOS, ſ. m. pl. Alfeloa feita de melaço negro, e partida em talhadas. *V.* Alfeloa.

NEGRO, adj. m. GRA. f. Preto, de côr negra. *Noir, de couleur noire.* (Niger. gra. grum. Cic.) §—de pizadura. *Noirâtre, livide, plombé.* (Lividus. a. um. Hor.) § (No S. Moral.) Horroroſo, horrivel. *Horrible, affreux, effroyable, terrible, hideux.* (Horridus. a. um. Cic.) § *V.* Deſgraçado. Infauſto. Mofino.

NEGRO, adj. e ſ. m. Homem da terra dos negros, ou filho de pais negros. *Negre, homme de la Nigritie.* (Nigrita. æ. ſ. m.)

NEGRO, ſ. m. Rio. *V.* Niger.

NEGROMANCIA, ſ. f. *V.* Nigromancia.

NEGROPONTO, ſ. m. Eubea, Ilha do Archipelago, na Europa. *Négrepont, Ile de l'Archipel vers l'Europe.* (Eubœa. æ. ſ. f.)

NEGROS, *ou* NEGRITAS, ſ. m. pl. Póvos de Africa. *Negres, peuples d'Afrique.* (Nigritæ. arum. ſ. m. pl. Plin.)

NEGRUME, ſ. m. Cerração no ar, nuvens negras. *Nuages noires, nuées fort épaiſſes.* (Atræ nubes.)

NEGRURA, ſ. f. Côr negra. *Noirceur.* (Nigror. óris. ſ. m. Lucr. Nigrities. ei. ſ. f. Celſ.)

NEM

NEM, partic., e conj. negativa. *Ni non, ne pas.* (Nec. Neque. conj. Cic.) § Nem para huma parte, nem para a outra. *Ni d'un côté, ni d'autre.* (Neutrò. adv. Liv.) § Nem hum, nem outro *Ni l'un, ni l'autre, neutre.* (Neuter. tra. trum. Cic.) § Nem em hum, nem em outro lugar. *Ni en ce lieu, ni en un autre.* (Neutrubi. adv. Plaut.) § Nem tanto, nem tão pouco. Prov. *Rien par excès.* (Nequid nimis. Ter.)

NEMEA, f. f. Cidade dos Argivos no Peloponneso. *Nemée, Ville de l'Argolide dans le Péloponnese.* (Nemea. f. f.) § Rio do Peloponneso. *Nemée, Riviere du Peloponnese.* (Nemea. æ. f. m.) § Fonte em Hespanha. *Nemée, fontaine en Espagne.* (Nemea. æ. f. m.)

NEMURS, f. f. Cidade de França sobre o rio Loing. *Nemours, Ville de France sur la riviére de Loing.* (Nemosinum. i. Nemorusium. ii. f. n.)

NEMESIS, f. f. Deosa Gentilica da Vingança. *Némésis, Déesse de la Vengeance.* (Nemesis. is. f. f. Cat.)

NEN

NENHUM, adj. negat. m. NHUMA. f. Nem hum, nem huma. *Nul, nulle, aucun* (Nullus. a. um. Nemo. nis f. m. e f. Cic.) § Nenhuma cousa. *Rien.* (Nil. Nihil. f. n. indecl. Cic.)

NENHURES, adv. Em nenhuma parte. *Nulle part, en nul lieu, en aucun endroit.* (Nullibi. adv. Vitr. Nusquam. adv. Cic.)

NENIA, f. f. (T. Lat.) Canto funebre, ultima demonstração de sentimento nas lamentações dos defuntos. *Nénie, air triste, chanson luguôre, qui contenoit les louanges d'un mort, on la chantoit à ses funérailles au son des flûtes.* (Nenia. f. f. Varr.) § Deosa dos funeraes do Paganismo. *Nénie, Déesse des funérailles du Paganisme.* (Nenia. æ. f. f.)

NEO

NEOBURGO, f. f. Cidade da Alemanha na Baviera. *Neubourg, Ville d' Allemagne en Baviére.* (Neoburgum. i. f. n.)

NEOCESAREA, f. f. Cidade da Provincia do Ponto, Metropole da Cappadocia sobre o rio Lyco, chamada pelos Turcos Cholelit. *Neocesarée, Ville de la Province de Pont, Métropole de Cappadoce sur le fleuve Lycus, appellée par les Turcs Cholelit.* (Neocæsarea. æ. f. f.)

NEOLOGIA, f. f. (T. Gr.) Invenção, uso de termos novos. *Néologie, invention, usage de termes nouveaux* (Neologia. æ. f. f.)

NEOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence ás palavras novas. *Néologique, qui concerne les mots nouveaux, les expressions hasardées.* (Neologicus. a. um.)

NEOLOGISMO, f. m. Affectação viciosa de se servir de termos novos. *Néologisme, habitude, une affectation vicieuse de se servir des termes nouveaux.* (Neologismus. i. f. m.)

NEOMENIA, f. f. L. h. Lua nova, ou principio do mez Lunar. Festa em cada Lua Nova entre os Judeos. *Néomenie, c. à. d. nouvelle Lune, au commencement du mois Lunaire; Fêtes à chaque nouvelle Lune, chez les Juifs.* (Neomenia. æ. f. f.)

NEOPHYTO, f. m. (T. Gr.) Novo fiel, novo convertido á Fé de JESU CHRISTO; novamente baptisado. *Neophyte, nouveau fidele, nouveau converti à la Foi de J. C., nouvellement baptisé.* (Neophytus. i. f. m.)

NEOTERICOS, f. m pl. (T. Lat.) Modernos. *Modernes.* (Neoterici. orum. f. m. pl. Vitr.)

NEP

NEPENTHES, f. m. (T. Gr.) Planta de que se compõem hum remedio contra a melancolia. *Nepenthes, plante dont on compose un remede qui chasse la mélancolie.* (Nepenthes. is. f. n. Plin.)

NEPHRITICA, f. f. (T. Lat. e Med.) Molestia que se origina nos rins. *Néphrétique, maladie, qui a sa source dans les reins.* (Nephritis. dis. f. f.)

NEPHRITICO, adj. m. CA. f. (T. Greco-Lat. e Med.) Que pertence aos rins; que padece a molestia dos rins. *Néphrétique, qui concerne les reins; sujet aux douleurs néphrétiques* (Nephriticus. a. um.)

NEPOTE, f. m. (T. Lat. e Italiano.) Sobrinho do Pontifice. *Nepote, neveu du Pape.* (Pontificis nepos.)

NEPOTISMO, f. m. (T. Ital.) A authoridade que os Sobrinhos do Papa tem tido algumas vezes na administração dos negocios, durante o Pontificado de seu tio. *Nepotisme, l'autorité que les neveux du Pape ont eu quelquefois dans l'administration des affaires durant le Pontificat de leur oncle.* (Nepotismus. i. f. m.)

NEPTUNINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) De Neptuno; que respeita a Neptuno, ou ao mar. *Neptunine, de Néptune, de la mer; qui concerne Neptune.* (Neptunius. a. um. Tibul.)

NEPTUNO, f. m. (T. Mythol. e Poet.) Deos das aguas, e do mar: o mar. *Neptune, Dieu des eaux & de la mer selon la fable: la mer.* (Neptunus. i. f. m. Virg.)

NEQ

NEQUICIA, f. f. (T. Lat.) *V.* Maldade.

NER

NEREIDAS, f. f. pl. (T. Mythol. e Lat.) Nynfas do mar. *Néréides, Nymphes de la mer.* (Nereides. dum. f. f. pl. Cat.)

NEREO, f. m. (T. Mythol.) Pai das Nereidas. *Nérée, dieu marin, Pere des Néréides.* (Nereus. i. f. m. Virg.) § (T. Poet.) O mar. *La mer.* (Nereus. i. f. m.)

NERVO, f. m. Parte organica do corpo vivente. *Nerf, partie organique du corps vivant, laquelle sert au sentiment, & au mouvement.* (Nervus. i. f. m. Cic.) § (No S. F.) Força, poder. *Nerf, force, pouvoir.* (Nervi. orum. f. m. pl. Vis. is. f. f. Cic.)

NERVOSAMENTE, adv. Com força, com vigor, de hum modo energico. *Avec force, avec vigueur, d' une maniere énergique.* (Nervosè. adv. Cic.)

NERVOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Nervoso. *V.*

NERVOSO, adj. m. SA. f. Cheio de nervos. *Nerveux, plein de nerfs.* (Nervosus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Robusto, forte, vigoroso. *Plein de force, vigoureux & fort de corps.* (Nervis validus. Cels.) § Energico, cheio de força, de solidez. *Nerveux, énergique, plein de force, de solidité; fort en raisonnement.* (Nervosus. a. um. Cic.)

NERVUDO, adj. m. DA. f. *V.* Nervoso.

NES

NESCIO, adj. m. CIA. f. *V.* Necio.

NESGA, f. f. Accrefcentamento de panno, que fe coze a hum veftido. *Accroiffement, étoffe qu'on ajoute à un habit.* (Veftis additamentum. i. f. n. Cic.) § (T. Fam.) *V.* Parte. Quinhão.

NESPERA, f. f. Fructo. *Neffle, fruit du neffier.* (Mefpilum. i. f. n. Plin.)

NESPEREIRA, f. f. Arvore que dá as nefperas. *Neffier, arbre qui porte des neffles; &c.* (Mefpilus. i. f. f. Plin.)

NET

NETA, f. f. Filha do filho, ou da filha. *Petite fille, fille du fils, ou de la fille.* (Neptis. is. f. f. Cic.)

NETINHA, f. dim. f. *de* Neta. *V.*

NETINHO, f. dim. m. *de* Neto. *V.*

NETO, f. m. Filho do filho, ou da filha. *Petit fils, fils du fils, ou de la fille.* (Nepos. tis. f. m. Cic.)

NEV

NEVADO, adj. m. DA. f. Cuberto de neve. *Couvert, plein de neige.* (Nivofus. a. um. Ovid.) § Branco como neve. *Blanc comme neige* (Niveus. a. um. Virg.) § Refrigerado com neve. *Rafraichi à la neige.* (Nivatus. a. um. Suet.)

NEVAR, v. n. Cahir neve. *Neiger.* (Ningere. Virg.)

NEVE, f. f. Meteoro formado na mediana região do ar dos vapores congelados, que cahe fobre a terra em pequenos frocos brancos. *Neige, météore, qui fe forme en la moienne region de l'air des vapeurs congelées, qui tombent fur la terre en petits flocons blancs.* (Nix. ivis. f. f. Cic.) § Agua de neve. i. h. esfriada com neve. *Eau rafraichie à la neige.* (Aqua nivata.)

NEVEDA, f. f. Planta. *Pouliot fauvage, calamente, herbe.* (Pulegium filveftre. Calamenthum. i. f. n. Nepita. æ. f. f.)

NEVEIRA, f. f. Lugar fobterraneo, onde fe conferva a neve para o Eftio. *Glacière, lieu où l'on met la glace & la neige.* (Cella nivalis.)

NEVOA, f. f Vapor efpeffo, e groffo, que o Sol levanta das terras humidas. *Brouillard fort épais, vapeur qui paroit dans l'air au lever du Soleil, bruine.* (Nebula. æ. f. f. Plaut.) §—dos olhos. *Eblouiffement, veue trouble.* (Nubecula æ. f f. Plin.)

NEVOADO, adj. m. DA. f. Cheio de nevoa. *Nébuleux, rempli de brouillard, plein de bruine.* (Nebulofus. a. um. Cic.)

NEVOEIRO, f. m. Nevoa grande, *ou* efpeffa. *Brouillard fort épais, obfcurité.* (Nimbus. i. f. m. Caligo. inis. f. f. Cic.)

NEVOSO, adj. m. SA. f. De muita nevoa. *Neigeux, eufe, abondant en neige, plein de neige* (Nivofus. a. um. Liv.) § Branco como neve. *Blanc comme neige* (Niveus. a. um. Ovid.)

NEUTRAL, adj. m. f. Que não fegue partido algum. *Neutre, qui n'eft d'aucun de deux partis oppofés.* (Medius. a um. Cic.)

NEUTRALIDADE, f. f. Indifferença do que não toma partido. *Neutralité, l'état de celui qui fe tient neutre.* (Neutrius partis ftudium. ii. f. n.)

NEUTRALMENTE, adv. Com neutralidade. *Neutralement, avec neutralité.* (Sine ftudio partium.) § (T. Gram.) Em o neutro, ou em fignificação neutra. *Neutralement, au neutre, ou en fignification neutre.* (Neutraliter. adv. Charis. In neutrali genere, *ou* fignificatione.)

NEUTRO, adj. m. TRA. f. *V.* Neutral. § (T. Gram.) Nem mafculino, nem feminino. *Neutre, ni mafculin, ni féminin: (Parlant du genre des noms.)* (Neutralis. e. adj. Neutri, *ou* neutrius generis. Quinct.)

NEX

NEXO, f. m. (T. Lat.) Vinculo, união. *Nœud, lien, ligature, union, entrelacement.* (Nexus. ûs. f. m. Cic.)

NIC

NICARAGUA, f. f. Provincia da America Septentrional, nas Indias de Caftella. *Nicaragua, Province de l'Amérique Séptentrionale dans les Indes d'Efpagne.* (Nicaragua. æ.)

NICASTRO, f. f. Cidade Epifcopal do Reino de Napoles. *Nicaftro, Ville Epifcopale du Royaume de Naples.* (Nicaftrum. i. f. n.)

NICEA, f. f. Cidade de Afia na Provincia de Bithynia. *Nicée, Ville de Bithynie dans l'Afie Mineure.* (Nicæa. æ. f. f.)

NICHO, f. m. Abertura femicircular na groffura de huma parede, ou em pedra feparada, onde fe colloca huma eftatua. *Niché, enfoncement pratiqué dans l'épaiffeur d'un mur pour y placer une ftatue.* (Statuæ loculamentum i. i. n. Vitr.)

NICOCIANA, *ou* NICUCIANA, f. f. Herva de que fe faz o tabaco. *V.* Tabaco.

NICOMEDIA, f. f. Cidade da Natolia na Afia Menor. *Nicomédie, Ville de la Natolie dans l'Afie mineure.* (Nicomedia. æ. f. f.)

NICOPOLIS, f. f. Cidade de Bulgaria fobre o Danubio. *Nicopolis, Ville de Bulgarie fur le Danube.* (Nicopolis. is. f. f.)

NID

NIDROSA, f. f. Cidade Archiepifcopal da Noruega. *Nidrofie, Ville Archiépifcopale de Noruége.* (Nidrofia. æ. f. f.)

NIE

NIEUPORT, f. f. Cidade de Flandes com hum porto fobre o mar Germanico. *Ville de Flandres, avec un port fur la mer Germanique.* (Novus portus.)

NIG

NIGELLA, f. f. Planta. *Nielle, forte de plante.* (Nigella. æ. f. f.) § Semente, *ou* pimenta de Guiné. *Nielle, poivrette, femence de Guinée.* (Git. e Gith. f. n. indecl. Celf.)

NIGER, *ou* RIO-NEGRO, f. m. Grande rio de Africa que nafce na Ethiopia *Niger, ou Nijar, grand fleuve d'Afrique, qui a fa fource dans l'Afrique.* (Niger fluvius.)

NIGROMANCIA, f. f. A pertendida arte magica de chamar os mortos para faber o futuro. *Nécromancie, le prétendu Art magique d'évoquer les morts pour avoir connoiffance de l'avenir.* (Nécromantia. æ. f. f. Plin.)

NIGROMANTE, f. m. Profeffor de Nigromancia, o que fabe a arte de evocar os Demonios. *Nécromancien, Profeffeur de Nécromancie, Magicien qui fait l'art d'évoquer les morts.* (Necromanta *ou* Necromantes. æ. f. m. Qui manes mortuorum artibus magicis evocat, ut falsò creditum eft.)

NIL

NILO, f. m. Rio do Egypto, que nafce na Ethiopia. *Le Nil, fleuve d'Egypte, qui a fa fource en Ethiopie.* (Nilus. i. f. m.)

NILOPOLI, f. f. Antiga Cidade do Egypto na praia Occidental do Nilo. *Nilopoli, Ville de l'Egypte sur le bord Oriental du Nil.* (Nilopolis. is.)

NIM

NIMEGA, *ou* NIMEGUEN, f. f. Cidade dos Paizes baixos. *Nimégue, Ville du Pays bas.* (Noviomagus. i. f. m.)

NIMES, f. f. Cidade Episcopal da Provincia de Languedoc. *Nimes, Ville Episcopale de la Province du Languedoc.* (Nemaufus. i. f. m.)

NIMIAMENTE, adv. Demaziadamente, excessivamente. *Trop, excessivement, avec excès, outre mesure.* (Nimis. Nimie. adv. Cic.)

NIMIEDADE, f. f. (T. Lat.) Demazia, excesso. *Trop grande abondance, excès, superfluité.* (Nimietas. tis. f. f. Col.)

NIMIO, adj m. MIA. f. (T. Lat.) Demaziado, excessivo. *Trop grand, excessif, plus qu'il ne faut.* (Nimius. a. um. Cic.)

NIN

NINFA, f. f. Especie de Divindade Gentilica. *Nymphe, Demi-Déesse de l'Antiquité Payenne.* (Nympha. æ. f. f.)

NINGUEM, f. m. Nenhuma pessoa, nem homem, nem mulher. *Personne, nul, aucun.* (Nemo. nis. f. m. e f.)

NINHADA, f. f. Os filhos de qualquer ave no ninho. *Couvée de petits oiseaux.* (Pullatio. onis. Pullities. eis. f. f. Col.)

NINHARIA, f. f. *V.* Bagatella.

NINHO, f. m. Lugar preparado pelos passaros com palhinhas, e hervas seccas, onde elles põem, e chocão os óvos. *Nid des oiseaux.* (Nidus. i. f. m. Cic.) § Fazer seu ninho. *Nicher, se nicher, faire son nid.* (Nidulari. Varr. Nidum facere. Plin.) § (No S. F.) *V.* Domicilio. Morada.

NINIVE, f. f. Antiga Cidade da Assyria. *Ninive, ancienne Ville de l'Assyrie.* (Ninive. es. f. f. Ninus. f. f. Ovid.)

NIP

NIPHATES, f. m. Parte do monte Tauro entre Armenia, e Mesopotamia. *Niphates, partie du mont Taurus entre l'Armenie, & la Mésopotamie.* (Niphates. is. f. m.)

NIPHON, f. f. Ilha da Asia. *Niphon, Ile de l'Asie.* (Niphonia. æ. f. f.)

NIS

NISAN, f. m. O primeiro mez do anno Ecclesiastico dos Hebreos, e o septimo do anno Civil. *Nisan, premier mois de l'année des Hébreux, & le septiéme de l'année Civile.* (Nisan. indeclin.)

NISITA, f. f. Pequena Ilha do Reino de Napoles. *Nisita, une petite Ile du Royaume de Naples.* (Nesis. is.)

NISSA, *ou* NYSSA, f. f. Cidade de Turquia na Europa. *Nissa, ou Nice, Ville de la Turquie en Europe.* (Nyssa. æ. f. f.)

NIT

NITIDEZ, f. f. Limpeza, brilhantissimo, clareza, polidez. *Propreté, air poli, brillant, clarté, splendeur, éclat.* (Nitiditas. tis. f. f. Non. Nitor. óris. f. m Cic.)

NITIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Nitido. *V.*

NITIDO, adj m. DA. f. (T. Lat.) Claro, luzente, resplendecente. *Luisant, brillant, clair, net, propre.* (Nitidus. a. um. Cic.)

NITRIA, f. f. Monte do Egypto. *Nitria, montagne d'Egypte.* (Nitria. æ. f. f.)

NITRADO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Em que se lançou nitro. *Où l'on a mis du nitre.* (Nitratus. a. um. Col.)

NITRO, f. m. Especie de salitre. *Nitre, sorte de salpêtre.* (Nitrum. i. f. n. Ovid.) § Mina do nitro. Lugar onde se fórma o nitro. *Nitriere, lieu, mine où se forme le nitre.* (Nitraria. æ. f. f. Plin.)

NITROSO, adj. m. SA. f. Que tem nitro. *Nitreux, euse, qui tient du nitre, plein de nitre.* (Nitrosus. a. um. Plin.)

NIV

NIVEL, f. m. Livel, ou olivel, instrumento Geometrico. *Niveau, instrument Géométrique, plomb de masson.* (Libella. æ. f. f. Col.)

NIVELA, f. f. Pequena Cidade da Provincia de Brabante. *Nivelle, petite Ville de la Province de Brabant.* (Nivigella. æ. f. f.)

NIVELAÇÃO, f. f. A acção de nivelar, de pôr ao nivel. *Nivellement, l'action de niveler.* (Libratio. ónis f. f. Virg.)

NIVELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto ao nivel. *Nivelé, ée.* (Ad libellam exactus. a. um.)

NIVELADOR, f. v. m. O que nivela. *Niveleur, qui se sert du niveau.* (Librator. oris. f. m. Plin. Jun.)

NIVELAMENTO, f. m. *V.* Nivelação.

NIVELAR, v. a. Medir com o nivel. *Niveler, mesurer avec le niveau.* (Aliquid librare. Col.) § (No S. F.) *V.* Medir. Passar. Ponderar.

NIVEO, adj. m. VEA. f. Branco como neve, de neve. *Blanc comme neige; de neige.* (Niveus. a. um. Virg.)

NIZ

NIZA, f. f. Cidade Episcopal, e Capital do Condado do mesmo nome, Provincia de Saboya. *Nice, Ville Episcopale & Capitale du Comté de ce nom, Province de Savoie.* (Nicia. æ. f. f.)

NO

NO, Prepos. de ablativo que precede os substantivos do genero m. *Dans, en, a, au.* (In. Sub. Secundum. Prep. Cic.)

NÓ, f. m. Laço, que se dá nas extremidades de fitas, de cordel, para se apertar. *Nœud, entrelassement de quelque chose de pliable; &c.* (Nodus. i. f. m. Cic.) § Desdar o nó. i. h. Desatallo, desenchallo. *Oter les nœuds.* (Enodare. Cic.) §—da arvore. *Nœud d'un arbre.* (Nodus in arbore. Colum.) § Nós das articulações, dos dedos. *Nœuds, jointures des articles, des doigts* (Digitorum nodi, articuli, commissuræ. arum. f. f. pl.) §—Gordio. Nó muito embaraçado que Alexandre cortou com a sua espada. *Le nœud Gordien: C'est le nœud qu' Aléxandre défit, ou coupa d'un coup d'épée* (Nodus Gordianus. Q. Curt.) (No S. F.) Difficuldade invencivel. *Nœud Gordien; difficulté insurmontable, invincible.* (Difficultas insuperabilis. Virg.) §—de hum negocio. i. h. O ponto mais importante, e mais difficil de desembaraçar. *Le nœud d'une affaire; ce qu'il y a de plus important & de plus difficile à démêler.* (Difficilis nodus. Rei caput. Cic.) §—pequeno *Petit nœud.* (Nodulus. i. f. m Plin.) §—das cannas do trigo. *Nœud aux tuyaux du bled.* (Geniculum. i. f. n. Plin.) § (No S. F.) *V.* Prisão. Vinculo.

NOA

NOA, f. f. (T. de Breviario.) A ultima das Horas Canonicas. *None, une des heures Canoniales.* (Nona. æ. f. f.)

NOB

NOBILIARQUIA, f. f. Principio de nobreza. *Commencement, ou principe de noblesse.* (Nobilitatis principium, *ou* exordium. ii. f. n.)

NOBILIARIO, f. m. Livro, Catalogo dos Nobres de huma Nação. *Nobiliaire, catalogue des maisons nobles d'une nation.* (Nobilium liber, *ou* index.)

* NOBILISSIMADO, f. m. (T. Hist.) Dignidade creada por Constantino que dava o direito de trazer a purpura. *Nobilissimat, Dignité créée par Constantin qui donnoit le droit de porter la Pourpre.* (Nobilissimatus. ûs. f. m.)

NOBILISSIMO, f. m. O que tinha o direito de trazer a purpura: elle era inferior ao Cesar, e precedia o Patricio. *Nobilissime, celui qui avoit le droit de porter la pourpre. Il étoit inférieur au César, & avoit le pas sur le Patrice.* (Nobilissimus. i. f. m.)

NOBILISSIMO, adj. sup. m. MA. f. (T. de Antiguidade.) Muito nobre: Titulo honorifico concedido no Baixo Imperio aos Cesares, e ás suas mulheres. *Nobilissime, très noble: Titre d'honneur accordé dans le Bas-Empire aux Césars, & à leurs femmes.* (Nobilissimus. a. um. Cic.)

NOBRE, f. m. Cavalleiro, pessoa de qualidade ou por sua raça, ou por suas letras; e merecimentos. *Noble, chevalier, gentil-homme; une personne de qualité, ou de race, ou par lettres; &c.* (Vir illustris, *ou* nobilis genere, *ou* litteris.)

NOBRE, adj. m. e f. Illustre, de qualidade, de hum nascimento distincto; &c. *Noble, illustre, de qualité, d'une naissance distinguée, &c.* (Nobilis. e. Ingenuus. Genere clarus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Excellente, grande. *Noble, grand, excellent.* (Nobilis. e. Præstans. tis. adj. Cic.)

NOBREMENTE, adv. Illustremente. *Noblement, d'une maniere noble, avec noblesse; en gentilhomme.* (Nobiliter. Plin. Præclarè. adv. Cic.) § (No S. F.) Excellentemente, magnificamente. *Noblement, excellemment, magnifiquement.* (Præclarè. Egregiè. adv. Cic.)

NOBREZA, f. f. Prerogativa de distincção, qualidade, pela qual hum homem he nobre. *Noblesse, qualité par laquelle un homme est noble; naissance, extraction noble.* (Nobilitas. tis. Generis claritas et amplitudo. nis. f. f. Cic.) § (T. collectivo.) O corpo dos Nobres. *La noblesse, les nobles, les gentishommes d'un Etat.* (Nobilium ordo. nis. Nobilitas. tis. Nobiles. ium.) § (No S. F.) Excellencia, sublimidade, grandeza. *Noblesse, grandeur, excellence, sublimité, dignité.* (Præstantia. æ. Nobilitas. tis. f. f. Cic.)

NOC

NOÇÃO, f. f. (T. Filos.) Idéa que se fórma de huma cousa na mente humana. *Notion, idée qu'on se forme d'une chose dans l'esprit.* (Notio. onis. f. f. Cic.)

NOCERA, f. f. Cidade Episcopal do Estado Ecclesiastico. *Nocera, Ville Episcopale de l'Etat de l'Eglise.* (Nucera. æ. f. f.)

NOCIVO, adj. m. VA. f. Damnoso, prejudicial, pernicioso, que faz mal. *Nuisible, dommageable, nuisant, préjudiciable, malfaisant.* (Nocens. tis. Perniciosus. a. um. Cic.)

NOCTIVAGO, adj. m GA. f. (T. Lat. e Poet.) Que anda de noite. *Qui erre pendant la nuit.* (Noctivagus. a. um. Virg.)

NOCTURNO, adj. m. NA. f. Proprio da noite, ou que se faz de noite. *Nocturne, de la nuit, qui se fait la nuit, de nuit.* (Nocturnus. a. um. Cic.) § Que anda de noite. *Qui va la nuit, qui erre pendant la nuit.* (Noctuabundus. a. um. Cic.)

NOCTURNO, f. m. (T. de Breviario.) Huma das tres partes em que os Ecclesiasticos dividem as Matinas. *Nocturne, une de trois parties de l'Office de Matines.* (Nocturnum. i. f. n.)

NOD

NODENTO, adj. m. TA. f. Que tem nódoas. *Plein de taches, de salissures.* (Labe conspersus. a. um.)

NODOA, f. f. Parte çuja do panno, ou do estofo, em que cahio azeite, ou outra cousa oleosa. *Tache sur les habits.* (Macula. æ. Labes. is. f. f. Cic.) §— pequena. *Petite tache.* (Labecula. æ. f. f. Cic.) § Sinal que nasce no rosto; pinta. *Tache de rousseur qui vient au visage.* (Lenticula. æ. f. f. Cels.) § (No S. F.) Descredito, infamia. *Tache, fletrissure, note d'infamie.* (Labes. is. f. f. Cic.) *V.* Macula.

NODOSO, adj. m. SA. f. Que tem muito nó. *Noueux, plein de nœuds.* (Nodosus. a. um. Colum.)

NÓ-GORDIANO, f. m. *V.* Nó.

NOG

NOGUEIRA, f. f. Arvore que dá nozes. *Noyer, arbre.* (Nux. cis. f. f. Virg.) § Madeira desta arvore. *Bois de cet arbre.* (Lignum nucis.)

NOGUEIRAL, f. m. Campo de nogueiras. *Lieu planté de noyers.* (Nucétum. i. f. n. Stat.)

NOI

NOJENTO, adj. m. TA. f. Que faz nojo. *Qui fait envie de vomir, qui excite au vomissement, qui fait soulever le cœur.* (Nauseosus. a. um. Plin.) § *V.* Asqueroso.

NOJO, f. m. Asco, vontade de vomitar. *Nausée, envie qu'on a de vomir, soulevement de cœur.* (Nausea. æ. f. f. Cic.) § Causar nojo. *Faire soulever le cœur, exciter au vomissement, causer des envies de vomir.* (Tædium, *ou* fastidium alicui afferre. Cic.) § Sentimento, tristeza. *Fâcherie, tristesse, deuil, douleur, qu'on sent dans le cœur pour quelque cause.* (Mœror. óris. Luctus. ûs. f. m. Cic.) § Ter nojo. i. h. estar anojado. *Etre en deuil, avoir de la tristesse.* (In mœrore jacere. In luctu esse. Cic.) § Prejuizo, damno. *Dommage, perte, tort, préjudice, désavantage.* (Damnum. i. f. n. Cic.)

NOJOSAMENTE, adv. Com nojo. *V.* Çujamente.

NOJOSO, adj. m. SA. f. *V.* Nojento. Çujo. Torpe. § (No S. Moral.) *V.* Molesto. Odioso.

NOITE, f. f. O espaço de tempo que fica o Sol escondido debaixo do horizonte. *Nuit, cet espace de temps que le Soleil est sous l'horison.* (Nox. ctis. f. f. Cic.) § Pertencente á noite. *Nocturne, de la nuit.* (Nocturnus. a. um. Cic.)

NOITESINHA, f. dim. f. Principio da noite. *Commencement de la nuit.* (Initium noctis.) § Á noitesinha. (Loc. adv.) Á bóca da noite. *Sur le soir.* (Primo vespere. Sub noctem. Cic.)

NOI-

NOIVA, s. f. Mulher desposada, ou casada de pouco tempo. *Nouvelle mariée, l'épousée.* (Nova nupta. Ter.)

NOIVO, s. m. Casado de pouco, novamente desposado. *Le nouveau marié; homme marié depuis peu de jours.* (Novus, *ou* recens maritus.)

NOL

NOLA, s. f. Cidade Episcopal do Reino de Napoles. *Nole, Ville Episcopale du Royaume de Naples.* (Nola. æ. s. f.)

NOLI, s. f. Cidade Episcopal da Republica de Genova. *Noli, Ville Episcopale de la Republique de Genes.* (Naulium. ii. s. n.)

NOLI-ME-TANGERE, s. m. (T. Med.) Chaga cancerosa, ou cancro ulcerado que vem ao rosto. *Une ulcére chancreuse qui vient au visage.* (Ulcus malignum, *ou* Cancer ulcerosus in facie.)

NOM

NOMADES, s. m. pl. Póvos da Scythia Europea, que habitão em carros. *Nomades, peuples de la Scythie Européenne, qui ont pour maison leurs chariots & campent toujours.* (Nomades. um s. m. pl.)

NOME, s. m. Palavra appropriada a alguma cousa, ou pessoa, para se conhecer, e distinguir de outra. *Nom, qui designe les choses & les personnes, & qui sert à les distinguer.* (Nomen. nis. s. n. Cic.) § Pôr nome. *V.* Nomear. § Credito, fama. *Nom, credit, réputation, renommée.* (Nomen. nis. s. n. Existimatio. onis. s. f. Cic.) § Ter grande nome. *Avoir une grande réputation; être loué.* (Bene audire. Cic.) § (T. Gram.) *V.* Vocabulo. § (T. Milit.) Signal que se dá no exercito pára se reconhecer. *Mot du guet.* (Signum. i. s. n. Cæs. Tessera militaris. Liv.) § Chamar nomes a alguem. *V.* Affrontar. Injuriar.

NOMEAÇÃO, s. f. A acção de chamar pelo nome. *Nomination, l'action de nommer à quelque chose; &c.* (Nominatio. onis. s. f. Cic.) § Direito do Principe para nomear para hum cargo, para algum Beneficio; &c. *Nomination, le droit d'un Prince qu'il a de nommer à une charge, ou à quelque Bénéfice; &c.* (Jus nominandi, *ou* designandi aliquem ad magistratum civilem gerendum; &c.)

NOMEADAMENTE, adv. Determinadamente, especialmente, particularmente. *Nommément, particuliérement, expréssement.* (Nominatim. Præcipuè. adv. Cic.)

NOMEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Chamado pelo nome. *Nommé, ée, appellé par son nom.* (Dictus. Ter. Nominatus. a. um. Cic.) § Acreditado, reputado, que tem nome, affamado. *Rénommé, fameux, célébre, qui a de la réputation, estimé, qui a du nom.* (Nominatus. a. um. Cic)

NOMEADOR, s. v. m. Aquelle que noméa, ou tem direito para nomear. *Celui qui nomme, ou qui a droit de nommer à quelque charge, dignité, ou bénéfice; &c.* (Nominans. tis. Cic.)

NOMEADURA, s. f. *V.* Nomeação.

NOMEAR, v. a. Pôr nome. *Nommer, donner, imposer un nom; &c.* (Alicui rei, *ou* homini nomen imponere. Cic.) §—as cousas, alguem pelo seu nome. Chamar pelo proprio nome. *Nommer, appeller les choses par son nom, dire leur nom.* (Aliquid nominatim appellare. Cic. Alicujus nomen nominare. Ter.) §—para hum Magistrado. *V.* Eleger. § Nomear-se, v. r. Chamar-se, ter nome. *Se nommer, avoir le nom.* (Nominari. Nomen alicui esse. Cic.)

NOMENCLADOR, s. v. m. (T. Lat.) O que nomeava, ou lembrava o nome dos Cidadãos entre os Romanos. *Nomenclateur, celui qui nommoit les noms des Citoyens à ceux qui briguoient les charges chez les Romains; &c.* (Nomenclator. oris. s. m. Cic.)

NOMENCLATURA, s. f. A acção de nomear, de chamar as pessoas pelos seus nomes. *Nomenclature, liste, catalogue des noms; l'action de nommer les gens par son nom.* (Nomenclatio. onis. s. f. Nomenclatura. æ. s. f. Plin.)

NOMINATIVO, s. m. (T. Gram.) Caso recto, o primeiro caso dos nomes. *Nominatif, le premier des cas.* (Nominativus. i. s. m. *sobentende-se* casus. Nominandi casus. Varr.)

NON

NONA, s. f. Cidade Episcopal de Dalmacia, sujeita aos Venezianos. *Nona, Ville Episcopale de Dalmatie sujette aux Venitiens.* (Nona. æ. s. f.)

NÓNADA, s. m. Cousa de nada, de nenhuma entidade, de nenhuma importancia, bagatella. *Bagatelle, chose de rien, niaiserie.* (Res nihili. Nugæ. arum. s. f. pl. Cic.)

NONAGENARIO, adj. num. m. RIA. f. Que tem noventa annos de idade. *Nonagenaire, qui a quatre-vingt-dix ans.* (Annos nonaginta natus. a. um. Cic.)

NONAGESIMO, adj. num. ord. m. MA. f. Ultimo de noventa. *Quatre-vingt-dixieme.* (Nonagesimus. a. um. Cic.)

NONDINA, s. f. Divindade venerada dos antigos. *Nondine, une Déesse adorée des anciens.* (Nundina. æ. s. f.)

NONAS, s. f. pl. O dia septimo nos mezes de Março, Maio, Julho, e Outubro, e o quinto nos demais. *Nones, le septieme jour des mois de Mars, de Mai, de Juillet, & d'Octobre, & le cinquieme des autres mois.* (Nonæ. arum. s. f. pl. Cic.)

NONES, s. m. pl. (T. de Jogo) Número que se divide com fracção, v. g. 3, 5, 7, &c. *Nombre impaire, qui ne peut se diviser en deux portions égales sans fraction, v. g. 3, 5, 7, &c.* (Numerus impar. Virg.) § Jogar os pares, e nones. *Jouer à pair, & non pair.* (Ludere par, impar. Hor.)

NÓNNADA, s. m. *V.* Nónada.

NONO, adj. num. ord m. NA. f. Immediato ao outavo. *Neuviéme.* (Nonus. a. um. Cic.)

NOR

NÓRA, s. f. Máquina conhecida para tirar agua. *Engin, machine à tirer de l'eau.* (Antlia. æ. s. f. Mart.) § Mulher do filho. *Belle-fille, femme du fils.* (Nurus ûs. s. f. Cic.)

NORÇA, s. f. Herva que se divide em duas castas, branca, e preta. *Couleuvrée blanche, noire, plante.* (Vitis alba. *ou* Bryonia. æ. s. f. Vitis nigra Plin.)

NORDESTE, s. m. Vento. *Vent de Nordest, en l'Océan.* (Cæcias. æ. s. m. Plin. H.)

NORMA, s. f. (T. Lat.) Modélo, regra. *Regle, modele.* (Norma. æ. s. f. Cic.)

NORMANDIA, s. f Grande Provincia de França com titulo de Ducado *Normandie, grande Province de la France avec titre de Duché.* (Normandia. æ. s. f.)

NOR-NORDESTE, s. m. Vento. *Aquilon, vent du Nord-Est.* (Aquilo. ónis. s. m. Virg.)

NOR-

NOR-NOROESTE, f. m. Vento. *Vent du Nord-Nord-oueft.* (Thrafcias. æ. f. m. Plin.)

NOR-OESTE, f. m. Vento. *Le Vent Corus, ou de Nord-Oueft.* (Caurus. Virg. Corus. i. f. m. Cæf.)

NORTE, f. m. (T. Germanico, ou barbaro.) Septentrião; o pólo Arctico. *Nord, ou le Nort, le Septentrion; le Pole Arctique.* (Septentrio. onis. f. m. Plin.) § A Eftrella do Norte, ou Urfa Menor. *L'Etoile du Nord, ou du Pole Arctique.* (Septentrio minor.) § Vento Norte, ou do Norte. *Le Vent du Nord, du Septentrion.* (Boreas. æ. f. m. Virg.)

NORTHAMPTON, f. f. Cidade de Inglaterra. *Northompton, Ville d'Angleterre.*

NORZA, f. f. *V.* Norça.

NOS

NÓS, Pronome da primeira peffoa do plural; cujo fingular he eu. *Nous; pronom: le pluriel de moi.* (Nos. noftrûm, *ou* noftri. nobis. Cic.) § Ás vezes fe ufa pelo fingular Eu. *Quelquefois on en uſe pour le fingulier moi.* (Ego. mei. mihi.)

NOSSO, adj. pron poff. m. SA. f. Que nos pertence. *Notre, qui eft à nous.* (Nofter. tra. trum. Cic.)

NOT

NOTA, f. f. (T. Lat.) Signal. *Note, figne, marque.* (Nota. f. f. Cic.) § Defeito, mácula, acção, por que fe he notado, ou cenfurado. *Note d'infamie, tache, flétriffure, infamie, deshonneur, ignominie.* (Labes. is. f. f. Cic.) § Obfervação, reparo. *Note, reflexion, obfervation, remarque* (Notatio. onis. f. f. Cic.) §—de efcrever. *V.* Eftilo. § Notas de Mufica. As differenças, e mudanças de voz. *Notes de Mufique: ce font les différences & les changemens de voix.* (Notæ Muficæ. Quinct.) § Notas publicas. *Les Régiftres publics.* (Tabulæ publicæ.)

NOTAÇÃO, f. f. *V.* Nota.

NOTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Obfervado. *Obfervé, ée, remarqué* (Notatus. Animadverfus. a. um. Cic.) §—com algum defeito. *Noté, flétri, marqué d'infamie.* (Indignè notatus. a. um.) § *V.* Dictado.

NOTADOR, f. v. m. Aquelle que dicta a quém efcreve. *Celui qui dicte.* (Dictator. oris. f. m. Cic.)

NOTAR, v. a. Affignalar, marcar. *Marquer, fignaler.* (Notare. Signare. Cic.) § Obfervar, advertir. *Obferver, remarquer, faire des remarques, des réflexions, confidérer.* (Aliquid animadvertere, obfervare. Cic.) §—alguem de defeito, falta, ou vicio; cenfurallo, reprehendello. *Noter d'infamie, flétrir, diffamer, déshonorer une perfonne.* (Aliquem ignominia notare. Cic.) §—ao que efcreve. *Dicter ce qu'on doit écrire, faire écrire.* (Dictare alicui. Cic.)

NOTARIO, f. m. Tabellião, o que efcreve, e guarda os actos públicos. *Notaire, perfonne publique qui reçoit les contrats, les conventions, les teftamens; &c.* (Tabularius. Tac. Actuarius. ii. f. m. Suet.)

NOTAVEL, adj. m. e f. Memoravel, digno de reparo. *Notable, remarquable.* (Notabilis. Infignis. e. Notatione dignus. a. um. Cic.) § Somma notavel de dinheiro. i. h. grande. *Somme notable d'argent.* (Grandis, non mediocris pecunia. æ. f. f. Cic.)

NOTAVELMENTE, adv. Muito, confideravelmente. *Notablement, trop, confidérablement; d'une façon remarquable.* (Notabiliter. Plin. Infignitè. adv. Cic.)

NOTEBURGO, f. f. Cidade Capital de Ingria, Provincia de Suecia. *Nottebourg, Ville Capitale de l'Ingrie, Province de la Suéde.* (Notteburgum. i. f. n.)

NOTICIA, f. f. O que fe dá a faber, conhecimento de huma coufa. *Notice, connoiffance, nouvelle, rapport.* (Nuntius. ii. f. m. Notitia. æ. Cognitio. onis. f. f. Cic.)

NOTICIAR, v. a. Dar noticias, notificar, declarar, fazer faber. *Donner des nouvelles, notifier, déclarer, faire favoir.* (Notificare. Ovid. Significare. Cic.)

NOTICIOSO, adj m. SA. f. Que tem muitas noticias. *Qui a beaucoup de notices.* (Multis in rebus, *ou* multarum rerum intelligens. tis.)

NOTIFICAÇÃO, f. f. (T. Forenfe.) Citação. *Notification, déclaration.* (Denunciatio. Significatio. onis. f. f. Cic.)

NOTIFICAR, v. a. (T. For.) Citar, aprazar, dar dia certo para apparecer diante do Juiz. *Notifier, faire favoir, déclarer à quelqu'un; &c* (Alicui diem dicere, *ou* dare. Aliquid declarare, fignificare. Cic.)

NOTO, f. f. Cidade da Sicilia. *Noto, Ville de Sicile.* (Netum, *ou* Nectum. i. f. n.)

NOTO, adj. m. TA. f. (T Lat.) *V.* Conhecido. Sabido.

NOTO, f. m. (T. Lat. e Poet.) Vento Auftral, do Meio-dia. *Le vent du Midi, le Sud.* (Notus. i. f. m. Virg.)

NOTORIAMENTE, adv. Sabidamente, manifeftamente. *Notoirement, vifiblement, manifeftement.* (Apertè. Manifeftè. adv. Cic.)

NOTORIEDADE, f. f. Evidencia, conhecimento que todo o mundo tem de huma coufa. *Notorieté, evidence, connoiffance que tout le monde a d'une chofe.* (Alicujus rei pervulgata notitia. Evidentia. æ. f. f. Cic.)

NOTORIO, adj. m. RIA. f. Sabido de todos, claro, evidente. *Notoire, clair, évident, manifefte.* (Notus. Pervulgatus a. um Cic.)

NOV

NOVA, f. f. Novidade, qualquer novo fucceffo, que fe participa, e fe divulga. *Nouvelle, méffage, chofe qui fe dit, ou qui fe fait depuis peu, le premier avis qu'on reçoit d'une chofe arrivée récemment.* (Nuncius. ii. f. m. Cic.)

NOVAMENTE, adv. De pouco tempo, de poucos dias a efta parte, recentemente. *Nouvellement, depuis peu, depuis fort peu, recemment.* (Recens. adv. Virg. Nuper. Non ita pridem. Cic.)

NOVARA, f. f. Cidade Epifcopal do Ducado de Milão. *Novare, Ville Epifcopale du Duché de Milan.* (Novaria æ. f. f.)

NOVATO, f. m. Eftudante novo do primeiro anno. *Etudiant, ou Ecolier novice, du premier an.* (Recens in Gymnafio auditor. óris. f. m.) § *V.* Aprendiz.

NOVE, adj. num. card. indecl. *Neuf: nom de nombre indéclinable; trois fois trois.* (Novem. indecl. Noveni. æ. a. Varr.) §—centos. *Neuf cens.* (Nongenti. æ. a. Cic.) §—centas vezes. *Neuf cens fois.* (Noningenties. adv. Cic.)

NOVEADO, f. m. Nove vezes outro tanto. *Neuf fois autant.* (Novies. adv. Cic.)

NOVEL, adj. m. e f. Novo, vindo de novo, bifonho. *Novice, venu, on arrivé recemment.* (Tiro. onis. Novus. a. um. Cic.)

NOVELLA, s. f. Narração fabulosa, patranha inventada para entreter ociosos. *Fable; conte fait à plaisir* (Fabula. Fabella. æ. f. f. Cic.)

NOVELLEIRO, *ou* NOVELLISTA, s.m. O que conta novellas. *Causeur, conteur, diseur de contes.* (Fabulator. oris. s. m. Suet.) § Curioso de novidades. *Nouvelliste, curieux, diseur de nouvelles.* (Rumorum curiosus. Nunciorum captator. oris. s. m.) § Amigo de enredos. *Brouillon, mutin, perturbateur.* (Turbator. oris. s. m. Liv.)

NOVELLO, s. m. Linhas, fiado ennovellado. *Peloton, pelote du fil.* (Glomus. eris. s. n. Plin.) § Pôr em novello. Fazer novello. *Mettre en pelotons, par pelotes.* (Glomerare. Ovid.)

NOVEMBRO, s. m. Undecimo mez do anno. *Novembre, mois.* (November. bris. s. m. Auson.)

NOVENA, s. f. (T. Eccles.) Espaço de nove dias, em que se fazem orações a algum Santo; &c. *Neuvaine, Prieres, ou Messes durant neuf jours.* (Novemdialia Sacra. Liv.) § Espaço de nove dias continuos. *Neuvaine, le temps de neuf jours continuels.* (Novemdiale tempus.)

NOVENO, adj. num. m. NA. f. Nono, nove em ordem. *Neuvieme.* (Nonus. a. um. Hor.)

NOVENTA, adj. num. indecl. Número produzido da multiplicação de dez por nove. *Quatre-vingt-dix, nonante.* (Nonaginta. indecl. Cic.) § Ultimo de noventa. *Quatre vingt-dixieme.* (Nonagesimus. a. um. Cic.) § Que tem noventa annos; nonagenario. *Qui a quatre vingt-dix ans; nonagenaire.* (Nonagenarius. a. um. Cic.) § Vezes. *Quatre vingt-dix fois.* (Nonagies. adv. Cic.)

NOVICIADO, s. m. Tempo de noviço. *Noviciat, tems de novice.* (Tirocinii, *ou* Probationis tempus. oris.) § Lugar, onde estão os novicios. *Noviciat, maison, lieu où l'on instruit les novices.* (Probationis domus. ús. s. m.)

NOVICIARIA, s. f. *V.* Noviciado.

NOVIÇO, s. m. O que tomou de novo o habito de huma Ordem Religiosa, para nella se instruir, e depois a professar. *Novice, qui a pris depuis peu l'habit d'un Ordre de Religieux, pour s'y éprouver, dans le dessein d'y faire profession; &c.* (* Novitius. ii. s. m. Religiosæ disciplinæ tiro. onis. s. m.)

NOVIDADE, s. f. Cousa nova. *Nouveauté, qualité de ce qui est nouveau; chose nouvelle, ou nouvellement trouvée.* (Novitas. tis. s. f. Res novæ. Cic.) §—contra o costume. *Inaccoutumance.* (Insolentia. æ. s. f. Cic.) §—dos frutos, e bens da terra. *Fruit, revenu, les biens, fruits de la terre.* (Proventus. ús. s. m. Virg. Fructus. ús. s. m. pl. Cic.) § Boa novidade de azeite. *Abondance d'olives, revenu en olives.* (Olivitas tis. s. f. Cic.)

NOVILHA, s. f. Bezerra, vacca nova, que ainda não pario. *Une génisse, jeune vache.* (Juvenca. Vitula æ. s. f. Virg.)

NOVILHO, s. m. Bezerro novo. *Bouvillon, jeune bœuf, ou jeune taureau.* (Vitulus. Varr. Juvencus. i. s. m. Virg.)

NOVILUNIO, s. m. Tempo da Lua-nova. *Nouvelle Lune.* (Luna nova. Cæs. nascens. Plin.)

NOVISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito novo, ultimo. *Tout à fait nouveau, dernier.* (Novissimus. a. um. Cic.) § Os novissimos do homem. (Usado como s.) Morte, Juizo, Inferno, Paraizo. *Les derniers fins de l'homme.* c. à. d. *La Mort, Jugement, Enfer, & Paradis, ou Gloire* (Quatuor hominum novissima.)

NOVO, adj. m. VA. f. Feito de pouco tempo a esta parte. *Nouveau, ou nouvel, elle, qui est fait de nouveau, récent, neuf, moderne.* (Novus. a. um. Recens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Soldado novo. *V.* Bisonho. § Raro, extraordinario. *Nouveau, rare, extraordinaire.* (Insolitus. Inusitatus. a. um. Cic.) § De novo. (Loc. adv.) Segunda vez; novamente. *De nouveau, tout de nouveau; depuis peu, depuis fort peu.* (Recens. Denuò. Nuper. adv. De integro. Cic.)

NOY

NOYON, s. f. Cidade Episcopal da Ilha de França na Picardia *Noyon; Ville Episcopale de l'Ile de France.* (Noviodunum Belgarum.)

NOZ

NOZ, s. f. Fruto da nogueira. *Noix; fruit de noyer.* (Nux. cis. s. f. Cic.) §—moscada, *ou* noscada. Noz aromatica. *Une noix muscade* c. à. d. *aromatique.* (Nux aromatica.) §—de galha. *Noix de Galle.* (Galla. æ. s. f. Plin.) §—mollar, *ou* de casca tenra. *Noix dont la coquille est tendre.* (Mollusca. æ. s. f. Plin.)

NTO

NTOUPI, adj. *ou* s. m. (T. Gr.) Excommungado depois de morto. *Ntoupi, excommunié après la mort.* (Anathemate post mortem percussus. a. um.)

NUB

NÚ, adj. m. NUA. f. Despido de todo o genero de vestidura, ou roupa. *Nud, dépouillé, découvert, qui est sans habits.* (Nudus. a. um. Cic.) § Espada nua. *Epée nue.* (Ensis nudus. Virg. Gladius vaginâ vacuus. Cic.) § Casa nua. i. h. sem alfaias, ornamentos; &c. *Une maison dégarnie, dépouillée des ses ornemens.* (Nuda, atque inanis domus. Cic.) § (No S. F.) Sincero, simples, sem affectação. *Nu, ouvert, ingénu, franc, sincere.* (Nudus. Candidus. a. um. Simplex. cis.) § *V.* Necessitado. Pobre.

NUBIA, s. f. Região de Africa. *Nubie, Region d'Afrique.* (Nubia æ. s. f.)

NUBLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Coberto de nuvens. *Nébuleux, couvert de nuées.* (Nebulosus. Cic. Nubilus. a. um. Plin.)

NUBLAR-SE, v. r. Toldar-se o Ceo de nuvens. *S'obscurcir, se couvrir de nuées, se remplir de brouillards, se charger de nuages.* (Nubilari. Varr.)

NUBLOSO, adj. m. SA. f. *V.* Nublado.

NUC

NUCA, s. f. (T. Anat.) Parte superior do cachaço, entre a primeira, e segunda vertebra. *Nuque, le creux entre la tête & le chignon du cou.* (Occipitii lacuna. æ. s. f.)

NUD

NUDEZ, NUDEZA, s. f. *V.* Nueza.

NUEZA, s. f. Carencia de vestidura, ou de cousa que cubra. *Nudité, état d'une personne qui est nue.* (Núditas. atis. s. f. Cic.)

NUL

NULLIDADE, s. f. (T. For.) Vicio, defeito em as formulas, que faz hum acto juridico nullo, de nenhuma validade. *Nullité, défaut, vice dans les formes, qui rend un acte juridique nul, de nulle valeur.* (Juridicæ, et irritæ. actionis vitium. ii. s. n.)

NUL-

NULLO, adj. m. LA. f. Invalido, feito sem se observarem as fórmas de Direito. *Nul, invalide.* (Nullam vim, *ou* auctoritatem habens. tis. Irritus. a. um. Cic.) § Fazer nullo. *V.* Annullar.

NUM

NUMANCIA, f. f. Antiga Cidade de Hespanha. *Numonce, ancienne Ville d'Espagne.* (Numantia. æ. f. f.)

NUME, f. m. (T. Poet.) Deos, a Divindade, o poder divino. *Dieu, Divinité, Puissance, Volonté Divine.* (Divinum, *ou* Dei Numen. nis. f. n.) § (T. Mythol.) Deidade fabulosa. *Divinité de la Fable.* (Numen. nis. f. n. Virg.)

NUMERAÇÃO, f. f. A acção de contar, de numerar. *Conte, dénombrement; l'action de compter.* (Numeratio. ónis. f. f. Col.)

NUMERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Contado, marcado com o seu número. *Numéroté, ée, nombré.* (Numeratus. a. um.)

NUMERADOR, f. v. m. (T. Arithm.) Hum dos dous números, pelos quaes se escreve, e se exprime huma fracção; &c. *Numérateur, l'un des deux nombres par lesquels on écrit, & on exprime une fraction; &c.* (Numerator. oris. f. m.)

NUMERAL, adj. m. e f. Que designa hum número. *Numéral, ale, qui marque un nombre.* (Numerum designans. tis.)

NUMERAR, v. a. Contar. *Nombrer, compter, numéroter.* (Numerare. Cic.)

NUMERAVEL, adj. m e f. Que se póde numerar, que tem número. *Nombrable, qui se peut nombrer, qu'on peut compter.* (Numerabilis e. adj. Hor.)

NUMERIA, f. f. Deidade do Paganismo, que presidia á Arithmetica *Numérie, Déesse du Paganisme, qui présidoit à l'Arithmétique.* (Numeria. æ. f. f.)

NUMERICAMENTE, adv. Por conta, por número. *Numériquement, en nombre éxact, par nombre, par compte.* (Per numeros.)

NUMERICO, adj. m. CA. f. Pertencente aos números. *Numérique, qui appartient aux nombres.* (Ad numeros pertinens. tis.)

NÚMERO, f. m. Multidão mensuravel, aggregado, ou ajuntamento de unidades. *Nombre, assemblage de plusieurs unités.* (Numerus. i. f. m. Cic.) § Quantidade, bastante. *Nombre, quantité, beaucoup.* (Numerus. i. f. m. Multi. æ. a.) § Sem número. i. h. Innumeravelmente. *Sans nombre, un nombre infini de fois.* (Innumerabiliter. adv. Cic.) §—singular, plural dos nomes, e dos verbos. (T. Gram.) *Le nombre singulier; le nombre pluriel des noms & des verbes.* (Numerus singularis. Numerus pluralis. Quinct.) §—dual dos nomes, e dos verbos Gregos. *Le nombre duel, des noms & des verbes Grecs.* (Numerus dualis. Quinct.) § Harmonia, cadencia, ou no verso, ou na prosa. *Nombre, cadence, harmonie qui vient de l'arrangement des mots; &c.* (Numerus. i. f. m. Cic.) § Com número. i. h. Com cadencia. *Avec nombre, avec cadence* (Numerosè. adv. Cic.) § Encher o número. I. h. Completállo. *Remplir le nombre, le rendre complet.* (Explere numerum. Cic.)

NUMEROS, f. m. pl. Livro quarto da Sagrada Escriptura composto por Moysés. *Nombres, quatrième Livre de la Sainte Bible composé par Moise.* (Liber. Numerorum.)

NUMEROSAMENTE, adv. Com número, por medida. *Avec nombre, par mesure, avec cadence.* (Numerosè. adv. Cic.)

NUMEROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Numeroso. *V.*

NUMEROSO, adj. m. SA. f. Que he em grande número, ou quantidade. *Nombreux, euse, qui est en grand nombre.* (Numerosus. a. um. Plin. J.) § Que tem cadencia, ou harmonia. *Cadencé, qui a de la cadence, de l'harmonie.* (Numerosus. a. um. Cic.)

NUMIDIA, f. f. Região de Africa *Numidie, Region d'Afrique* (Numidia. æ. f. f. Sal.)

NUMISMA, f. m. (T. Lat.) Medalha, peça de moeda. *Médaille, piéce de monnoie.* (Numisma. atis. f. n. Hor.)

NUMISMATICA, f. f. Sciencia das Medalhas antigas. *Numismatique, science des Médailles antiques.* (Numismatica. æ. f. f.)

NUMISMATICO, adj. m. CA. f. Que diz respeito ás medalhas antigas. *Numismatique, qui a rapport aux médailles antiques* (Numismaticus. a. um.)

NUMISMATOGRAFIA, f. f. Descripção das medalhas antigas. *Numismatographie, description des médailles antiques, histoire métallique.* (Numismatographia. æ. f. f.)

NUN

NUNCA, adv. de tempo. Em nenhum tempo. *Jamais.* (Nunquam. adv. Cic.)

NUNCIATURA, f. f. Officio, ou Dignidade de Nuncio *Nonciature, charge, dignité, ou fonction de Nonce.* (Legatio. onis. Pontificii Legati munus. eris. f. n.)

NUNCIO, f. m. Embaixador do Papa. *Nonce, Ambassadeur du Pape.* (Summi Pontificis, *ou* Pontificius Legatus. i.)

NUNCUPATIVO, adj. m. VA. f. (T. Jurid.) Declarado, nomeado de viva voz. *Nuncupatif, fait de vive voix, nommé, déclaré de bouche.* (Nuncupativus. a. um. T. Jurid.) § Testamento nuncupativo. *Testament nuncupatif, fait de vive voix.* (Nuncupativum testamentum i. f. n.)

NUP

NUPCIAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Pertencente ás bodas. *Nuptial, ale, qui concerne les noces, de mariage.* (Nuptialis. e. adj. Cic.)

NUPCIAS, f. f. pl. (T. Lat.) Bodas, casamento. *Noces, mariage.* (Nuptiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

NUR

NUREMBERGA, *ou* NOREMBERGA, f. f. Grande Cidade Imperial de Franconia em Alemanha. *Nuremberg, ou Noremberg, grande Ville Impériale de la Franconie en Allemagne.* (Norimberga. æ. f. f.)

NURSIA, f. f. Cidade de Italia, na Umbria, Provincia do Estado Ecclesiastico. *Norcia, Ville d'Italie, en Ombrie, Province de l'Etat Ecclésiastique.* (Nursia. æ. f. f.)

NUT

NUTRIÇÃO, f. f. A acção de nutrir. *Nutrition, l'action de nourrir.* (Nutricatio. onis. f. f. A. Gell. Nutricatus. ús. f. m. Varr.)

NUTRIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Alimentado. *Nourri, ie.* (Nutritus. a. um. Cic.)

NUTRIMENTO, f. m. *V.* Nutrição.

NUTRIR, v. a. Fazer nutrição, alimentar, converter em substancia, e succo nutriente. *Nourrir, entretenir & réparer les forces du corps, donner la nourriture, alimenter.* (Nutrire. Alere. Cic. Sustentare corpus.)

NUTRITIVO, adj. m. VA. f. Que serve de nutrir, de alimentar. *Nutritif, ive, nourrissant.* (Alibilis. e. adj. Varr.) § Virtude nutritiva. *Vertu nutritive.* (Alendi vis.)

NUV

NUVEM, f. f. Ajuntamento de vapores suspensos no ar, levantados, e exhalados não só da agua, mas tambem da terra; &c. *Nue, nuée, vapeurs amassées & arretées ensemble qui obscurcissent l'air; nuage.* (Nubes. is. f. f. Cic. Nubila. orum. f. n. pl. Plin.) §—pequena. *V.* Nuvemzinha. § Coberto de nuvens. *V.* Nublado. § (No S. F.) Quantidade de cousas, que formão como huma nuvem. *Nuée, multitude, foule.* (Nubes. is. f. f. Liv.) § Pôr sobre as nuvens. Levantar alguem ás nuvens. (No S. F.) Louvallo excessivamente. *Elever quelqu'un jusqu'aux nues: le louer excéssivement.* (Aliquem ad cœlum tollere. Laudibus efferre. Cic.)

NUVEMSINHA, f. dim. f. Nuvem pequena. *Petite nuée, petit nuage.* (Nubécula. æ. f. f. Plin.)

NYM

NYMPHA, *ou* NYNFA, f. f. Divindade fabulosa da Antiguidade Pagã. *Nymphe, Déesse fabuleuse de l'Antiquité Paienne.* (Nympha. æ. f. f. Cat.)

NYMPHEO, f. m. Templo dedicado ás Nymphas. *Nymphée, Temple dédié aux Nymphes.* (Nymphæum. ei. f. n. Plin.)

NYS

NYSSA, f. f. Cidade da Armenia. *Nysse, Ville d'Armenie.* (Nyssa. æ. f. f.)

O

O, f. m. A decima quarta letra do Alfabeto, e a quarta das vogaes. *O, la quatorzieme lettre de l'Alphabet, & la quatrieme des voyelles.* § Particula, ou articulo que precede o nominativo, e accusativo dos substantivos masculinos, e corresponde lhe o articulo *le* dos Francezes. *Particule, ou Article qui précéde le nominatif, & l'accusatif des substantifs masculins, au quel correspond l'article masculin* le *des François. v. g.* O Ceo, o dia, o fogo *no singular; e no plural*: os Ceos, os Astros, os passaros. *Le Ciel, le jour, le feu; dans le singulier; et au plurier les Cieux, les Astres, les oiseaux; &c.* (Coelum Dies. Ignis. Coeli. Astra. Aves.) § Pronome relativo. *Le, Pronom relatif: il se rend en Latin par*: (Hic. Hæc. Hoc. Is. Ea. Id. Ille. Illa. Illud.) v. g. Eu comprei hum Livro, e o leio. *J'ai acheté un Livre, & je le lis.* (Emi Librum, eumque lego.) § Eu t'o prometto. *Je vous le promets.* (Id ego tibi spondeo, ac recipio.) § Articulo reciproco, ou reflexivo. v. g. Elle me pedio que o soccorresse. *O, Article reciproque, v. g. Il m'a prié de le secourir.* (Rogavit me ut sibi opitularer.) § Antes do pronome relativo Que. v. g. O que commummente se diz, he verdade. *O mis avant le rélatif* Que: *v. g. Ce qu'on dit communément c'est la verité.* (Verum est illud, quod vulgò dicitur.) § Eu irei o mais depressa que puder. *J'irai le plus vite que je pourrai.* (Ibo, quàm potero celerrimè.) § Ó: Particula de chamar, e usase então com vocativo. v. g. Ó grande Rainha! Ó meu Deos! *O: Particule de crier; sert à l'apostrophe, & marque le vocatif. O' grande Reine, O' mon Dieu.* (Ó Regina! Virg. Deus mi.) § Interjeição que designa diversas paixões, e movimentos da alma: v. g. Ó tempos! Ó costumes! *Interjection qui sert à marquer diverses passions, divers mouvemens de l'ame; &c. v. g. O' temps! ô mœurs!* (O tempora! ò mores! Cic.) § Os O do Natal. Nove Antifonas que cada huma dellas começa pela particula O, e que a Igreja canta nove dias antes do Natal. *Les O de Noel: neuf Antiennes qui commencent chacune par la particule O, & que l'Eglise chante neuf jours avant le Noel.* (Antiphonæ quæ recitantur in Ecclesia ante Christi D. N. natalem diem.) § Nossa Senhora do O. Festa de N Senhora da Expectação do Parto. *Fête de Nôtre Dame dite, Attente du Part.* (Festus dies Exspectationis partús Beatæ Virginis.)

OAN

OANNES, f. m. Monstro meio homem, e meio peixe, que antigamente foi visto no Egypto. *Oannes, monstre demi-homme, & demi-poisson, qui a paru, dit on, autrefois en Egypte.* (Monstrum marinum.)

OAS

OASIS, f. f. Nome de duas Cidades de Africa na Libya. *Oasis, nom de deux Villes d'Afrique dans la Libye.* (Oasismagua. Oasis parva.)

OAX

OAXES, f. m. Rio, e Cidade de Creta. *Oaxes, fleuve & Ville de Crete.* (Oaxes. is. f. m.)

OBD

OBDORA, f. f. Grande Região de Moscovia Septentrional. *Obdora, grand Pays de la Moscovie Septentrionale.* (Obdora. æ.)

OBE

OBEDECER, v. n. Sobmetter-se á vontade, e ás ordens de alguem, e executallas. *Obéir, se soumettre à la volonté, aux ordres de quelqu'un, & les exécuter; lui rendre obéissance.* (Alicui obedire, obtemperare. Obedientiam præstare. Cic.) §—ao tempo. (No S. F.) Ceder. *Obéir au temps; céder, plier* (Tempori servire. Cic.)

OBEDECIDO, adj. m. part. DA. f. Cujas ordens se executão. *Obéi, ie, dont on exécute les ordres.* (Cujus peraguntur jussa) §—de todos, e em tudo. *Obéi de tous & en tout.* (Cui omnes morigeri sunt in omnibus.)

OBEDIENCIA, f. f. Sujeição á vontade, e preceitos de alguem. *Obéissance, déférence, soumission aux volontés de quelqu'un.* (Obedientia. æ. Obtemperatio. onis. f. f. Cic.)

OBEDIENTE, adj. m. e f. Que obedece; que executa o que se lhe mandou. *Obéissant, ante, qui obéit.* (Obediens. tis. Morigerus. a. um. Cic.)

OBEDIENTEMENTE, adv. Com obediencia, com sujeição. *Avec obéissance, avec soumission.* (Obedienter. Liv. Obsequenter. adv. Plin. J.)

OBELISCO, f. m. Agulha, especie de pyramide, feita de huma só pedra inteiriça. *Obélisque, espéce de pyramide faite d'une séule pierre.* (Obeliscus. i. f. m. Plin.)

OBESIDADE, f. f. (T. Lat. e Med.) Gordura excessiva. *Excès d'embonpoint, le trop de graisse.* (Obésitas. tis. f. f. Col.)

OBESO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Med.) Gordo

do de mais. *Gras & gros, qui a bien de l'embonpoint.* (Obesus. a. um. Col.)

OBI

OBI, s. m. Rio de Moscovia. *Obi, fleuve de Moscovie.* (Obius. ii. s. m.)

OBJECÇÃO, s. f. Difficuldade, obstaculo que se pôem a huma Proposição. *Objection, difficulté qu'on oppose à une proposition; ce qu'on objette.* (Contradictio. ónis. s. f. Sen. Quinct. Quod objicitur, *ou* objectum est.)

OBJECTIVO, adj. m. VA. f. (T. Optico.) Que se pôem da parte dos objectos. *Objectif, qu'on met du côté des objets.* (* Objectivus. a. um.) § Vidro objectivo de hum oculo. *Verre objectif d'une lunette.* (Vitrum orbiculatum et convexum respiciens ea quæ sub aspectum veniunt.) § Deos he nossa bemaventurança objectiva. (T. Theol.) *Dieu est notre Béatitude objéctive, pour dire, que Dieu est le seul objet qui puisse faire notre bonheur.* (Deus est nostra beatitudo objectiva.)

OBJECTO, s. m. Tudo que se offerece aos sentidos, e se representa ás potencias da alma. *Objet, tout ce qui se présente aux sens & aux puissances de l'ame.* (Res objecta. Id, quod sub sensum cadit.) § (No S. F.) Termo, alvo, mira, o fim que se propôem. *Objet, fin qu'on se propose.* (Finis. is. s. m. Propositum. i. s. n. Cic.) § Materia de huma sciencia, de huma arte. *L'Objet d'une science, d'un art.* (Alicujus disciplinæ materia. æ. *ou* materies. ei. s. f. Cic.)

OBITO, s. m. (T. Lat.) Morte. *Obit, mort, le jour de la mort, ou le service fondé pour le repos de l'ame d'un mort.* (Obitus. ús. s. m. Cic.)

OBL

OBLAÇÃO, s. f. Offerta que se faz a Deos. *Oblation, offrande, l'action d'offrir quelque chose à Dieu* (Donum. Oblatum. i. Munus. eris. s. n. Cic.)

OBLATO, s. m. Frade leigo. *Oblat, Moine-Lai* (Oblatus. i. s. m.)

OBLIQUAMENTE, adv. De esguelha, de lado. *Obliquement, de biais, de côté.* (Obliquè. adv. Cic. In obliquum. Plin.)

OBLIQUIDADE, s. f. Situacção obliqua, ou de esguelha. *Obliquité, situation oblique, de biais.* (Obliquitas. tis. s. f. Plin.)

OBLIQUO, adj m. QUA. f. Que está de esguelha, ou inclinado. *Oblique, qui est de biais.* (Obliquus. a. um Cic.) § Casos obliquos. (T. Gram.) Todos os casos do nome, excepto o nominativo singular. *Cas obliques: tous les cas, hors le nominatif.* (Casus obliqui.) § Caminhos, Meios obliquos. (No S. F.) i. h. Suspeitos, fraudulentos. *Moyens, voyes obliques.* c. à. d. *détournées, suspectes, frauduleuses.* (Malæ artes. Cic.)

OBLITERAR, v. a. (T. Lat.) *V.* Apagar. Borrar. Riscar.

OBLONGO, adj. m. GA. f. Que he mais comprido que largo. *Oblong, ongue, qui est plus long que large.* (Oblongus. a. um. Liv.)

OBO

OBOLO, s. m. Pequena moeda antiga de cobre. *Obole, autrefois une petite monnoie de cuivre.* (Obolus. i. s. m. Ter.)

OBR

OBRA, s. f. Effeito, tudo o que he produzido de alguma causa. *Ouvrage, l'effet de quelque cause.* (Opus. eris. s. n. Cic.) §—das mãos de qualquer artifice; v. g. painel, retrato, estatua; &c. *Ouvrage de l'art & de l'artisan; artifice, v. g. tableau, portrait, statue; &c.* (Opus. eris. s. n. Cic. Pictura. Statua. æ. s. f. Cic.) § *V.* Trabalho. § Pôr huma cousa por obra. *Mettre en exécution, exécuter quelque chose.* (Aliquid exsequi. Cic.)

OBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito. *Fait, aite.* (Actus a. um. Cic.)

OBRADOR, s. v. m. *V.* Artifice. Author. Obreiro.

OBRAR, v. a. Fazer qualquer acção. *Agir, faire, travailler, exécuter, entreprendre, s'occuper à...* (Operari. Agere. Facere. Cic.)

OBRÉA, s. f. Folha de massa muito delgada, com que se fechão cartas. *Oublie, hostie, pain à chanter dont on se sert pour cachetter les lettres.* (Farinæ, ex aqua subactæ et expansæ crustulum foliaceum.) § O que vende obreas, hostias. *Oublieur, qui crie & vend des oublies; &c.* (Crustularius. ii. s. m. Senec.)

OBREIRA, s. f. Mulher que faz alguma obra, que trabalha em alguma cousa. *Ouvriére, femme qui gagne sa vie du travail de ses mains, femme de journée, qui vit de son travail.* (Operaria. æ. s.f.Plaut)

OBREIRO, s. m. Jornaleiro, official que trabalha para ganhar a sua vida. *Ouvrier, manœuvre, manouvrier, homme de journée, de travail, gagnedenier.* (Operarius. ii s. m. Cic.)

OBREPÇÃO, s. f. (T. For.) Surpreza, subtileza, com que se consegue alguma cousa. *Obreption, surprise, adresse, ou finesse pour avoir; &c.* (Obreptio. onis. s. f. Ulp.)

OBREPTICIO, adj. m. CIA. f. (T. For.) Obtido por obrepção. *Obréptice, qu'on a obtenu par surprise.* (* Obreptitius. Dolo, *ou* per dolum obtentus. a. um.)

OBRIGAÇÃO, s. f. Tudo a que estamos obrigados. *Obligation, engagement qui nous oblige à quelque chose.* (Obligatio. onis. s. f. Cic.) § Escrito, ou Escritura de obrigação. *Cédule, obligation par écrit.* (Syngrapha. æ. s. f. Cic.) § Dever. *Obligation, devoir.* (Officium. ii. s. n. Partes. ium. s. f. Cic.) § Dever de reconhecimento, divida por hum beneficio recebido. *Obligation, devoir de reconnoissance pour un bon office, ou pour un bienfait reçu, &c.* (Gratiæ debitio. onis. s f. Cic.) § Eu devo-lhe grandes obrigações. *Je lui ai de grandes obligations.* (Est de me optimè meritus.) § Faltar á sua obrigação. *Manquer à son devoir; ne le pas faire; en sortir.* (Officium deserere. Cic.)

OBRIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prezo pela obrigação. *Obligé, ée, qui est tenu par, ou à...* (Obligatus. Devinctus. a. um. Cic.) § Estar obrigado. i. h. Dever obrigações. *Etre obligé par des bienfaits.* (Debere. Cic.)

OBRIGADOR, adj. m. *V.* Obrigante.

OBRIGANTE, adj. m. e f. Que pôem em obrigação por beneficio, cortez, civil. *Obligeant, ante, qui oblige, engageant, officieux, qui aime à obliger, qui aime à faire plaisir, honnête.* (Officiosus. a. um. Obligans. tis. Comis. e. adj. Cic.)

OBRIGAR, v. a. Constranger alguem a fazer alguma cousa. *Obliger de faire, ou à faire quelque chose, contraindre.* (Aliquem cogere aliquid facere. Ad aliquid faciendum impellere. Cic.) §—alguem, fa-

fazendo-lhe serviços. *Obliger, faire plaisir, rendre un bon office à quelqu'un.* (Aliquem obligare. De aliquo bene mereri. Cic.) § *V.* Hypothecar. § Obrigar-se, v. r. Impôr a si alguma obrigação. *S'obliger, s'imposer quelque obligation.* (Aliquam sibi imponere necessitatem aliquid faciendi. Cic.) § Dar a sua palavra a alguem. *S'obliger à quelqu'un, ou envers quelqu'un, lui donner parole.* (Fidem suam adstringere, ou obligare. Alicui fidem dare. Cic.) §—por alguem. i. h. abonallo. *S'obliger, ou répondre pour quelqu'un.* (Sponsione obligari. Cic.)

OBRIGATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For.) Que obriga. *Obligeant, cante, engageant; qui oblige, qui a la force d'obliger.* (* Obligatorius. a. um. Obligandi vim habens. tis.)

OBS

OBSCENIDADE, s. f. Deshonestidade, torpeza assim nas obras, como nas palavras. *Obscénité, deshonnèteté, saleté dans les actions, & dans les paroles; action, ou parole contre la pudeur.* (Obscœnitas tis. f. f. Cic.)

OBSCENO, adj. m. NA. f. Deshonesto, torpe, impudico, que offende o pejo. *Obscene, qui blesse la pudeur, deshonnète, impudique.* (Obscœnus. a. um. Cic.)

OBSCURO, adj. m. RA. f. *V.* Escuro; *&c.*

OBSECRAÇÃO, s. f. (T. Lat.) Rogo muito humilde, e affectuóso. *Supplication, priere très-humble, très-instante.* (Obsecratio. ónis. f. f. Cic.)

OBSECRAR, v. a. (T. Lat.) Pedir com grande encarecimento, e humildade. *Demander comme une grace, supplier très-humblement, prier affectueusement, conjurer instamment.* (Obsecrare. Cic.)

OBSEQUIAR, v. a. Fazer obsequio. *Etre complaisant, soumis, obéissant, obéir, avoir de la complaisance, de la condéscendance, déférer aux volontés de quelqu'un.* (Alicui obsequi. Cic.)

OBSEQUIAS, s. f. pl. Funebres obsequios, e honras, que se fazem aos defuntos de nota, exequias. *Funérailles.* (Funus. eris. Exsequiæ. arum. f. f. Cic.)

OBSEQUIO, s. m. Obras, ou palavras cortezes, e officiosas. *Complaisance, condescendance, obéissance, bon office, service* (Obsequium. ii. s. n. Cic.)

OBSEQUIOSAMENTE, adv. Com obsequio, de hum modo obsequioso. *Avec, ou Par complaisance, avec condescendance, avec un esprit souple & soumis, volontiers.* (Obsequenter. adv. Liv.)

OBSEQUIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Obsequioso. *V.*

OBSEQUIOSO, adj. m. SA. f. Amigo de fazer a vontade aos outros, de prestar, prestimoso, prestadio, cortezão, serviçal. *Complaisant, condescendant, qui fait tout ce qu'on veut, obligeant, qui fait volontiers plaisir, qui se plaît à rendre service, serviable.* (Obsequens. tis. Cic. Obsequiosus. a. um. Plaut.)

OBSERVAÇÃO, s. f. Nota, reflexão. *Observation, remarque, note, réflexion.* (Observatio. Notatio. onis. f. f. Cic.) §—das leis, dos tratados, dos costumes; &c. *Observation des Loix, des traités, des coutumes; &c.* (Legum observatio. Legibus obtemperatio. onis. Fœderum exsecutio. onis. f. f. Cic.) §—dos astros, do movimento dos ceos. i. h. Contemplação. *Observation, contemplation des étoiles, du mouvement des cieux; &c.* (Siderum observatio. Cic. Contemplatio Astrorum. Cœli affectatio. onis. f. f. Plin.)

OBSERVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cumprido, praticado. *Observé, ée.* (Observatus. a. um. Cic.)

OBSERVADOR, s. v. m. O que observa, e guarda as Leis divinas, e as Leis humanas, e as regras do seu estado; &c. *Observateur, qui observe, qui garde les loix divines & les loix humaines, les regles de son état; &c.* (Legum observans. tis.) § (T. de Literatura.) Contemplador. *Contemplateur, qui contemple, qui considere, spéculateur.* (Speculator. Contemplator. oris. f. m. Cic.) § *V.* Critico.

OBSERVANCIA, s. f. Observação, cumprimento. *Observance, observation des régles, des Loix, des Constitutions; &c.* (Obtemperatio legibus religiosæ vitæ. Religiosa disciplina.)

OBSERVANTE, adj. m. e f. Que observa, que guarda as Leis, a regra; &c. *Qui garde & observe les Loix, les regles.* (Observans. tis. adj.)

OBSERVAR, v. a. Guardar, cumprir as leis, as regras, os costumes; &c. *Observer, garder les loix, les regles, les coutumes, les constitutions.* (Leges observare. Legibus obtemperare. Cic.) §—alguem. i. h. espreitállo. *Observer, veiller quelqu'un, l'épier, l'éclairer, le régarder de près.* (Aliquem observare. speculari. Cic.) § Examinar com attenção. *Observer, considérer, examiner soigneusement, & avec attention.* (Aliquid observare. perpendere. Cic.) §—os astros. i. h. contemplállos, o seu movimento; &c. *Observer, contempler les astres, son mouvement, leur cours; &c.* (Astra contemplari. Cic.) § Observar-se, v. r. Tomar cuidado em si, precaver-se. *S'Observer, prendre garde à soi; faire réflexion sur soi, sur ses obligations.* (Se circumspicere. Sibi cavere. Cic.)

OBSERVATORIO, s. m. Edificio destinado para as observações Astronomicas. *Observatoire, édifice destiné aux observations astronomiques.* (Sideralis specula. æ. f. f.)

OBSESSO, adj. m. SA. f. *V.* Possesso.

OBSIDIONAL, adj m. e f. (T. Lat e de Antiguidade.) Que diz respeito ao sitio de huma Praça. *De siege, qui concerne un siege.* (Obsidionalis. e. adj. Front.) § Coroa obsidional, i. h. feita de hervas tomadas no lugar sitiado, com a qual era coroado o general Romano, que fazia levantar o sitio. *Couronne obsidionale, faite d'herbes prises dans le lieu assiégé, de laquelle on couronnoit celui qui avoit fait lever le siege.* (Obsidionalis corona. Liv.)

OBSOLETO, adj. m. TA f. (T. Lat.) Tirado do uso, velho, antigo. *Obsoléte, qui est hors d'usage, vieux, inusité.* (Obsoletus. a. um. Cic.)

OBSTACULO, s. m. Impedimento, estorvo, difficuldade, que se pōem a alguma empreza; &c. *Obstacle, empêchement qu'on trouve à faire reussir une chose.* (Impedimentum. Obstaculum. i. s. n. Cic.) § *V.* Repugnancia. Resistencia.

OBSTANTE, adj. m. e f. Que obsta, que pōem obstaculo. *Qui met obstacle, qui arrête, qui empêche, qui s'oppose.* (Obstans. tis. adj. m. f. e n. Hor.) § Não obstante. i. h Sem que o possa impedir. *Non obstant, bien que, encore que, quoi que.* (Nihilo secius. Ter. Quamvis. Licet. Etsi. conj. Cic.)

OBSTAR, v. n. Pôr obstaculos, impedimento, im-

impedir, tolher huma cousa. *Apporter, ou mettre des obstacles à une chose, s'opposer, traverser.* (Obstare. Contra ire. Adversari. Cic.)

OBSTINAÇÃO, s. f. Teima, repugnancia em mudar de opinião. *Obstination, opiniâtreté.* (Obstinatio. ónis. s. f. Cic.)

OBSTINADAMENTE, adv. Com obstinação, porfiadamente. *Obstinément, avec obstination, opiniâtrément.* (Obstinatè. adv. Cæs.)

OBSTINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Porfiado, teimoso. *Obstiné, ée, opiniâtre.* (Obstinatus. a. um. Liv. Pervicax. cis. adj. Ter.)

OBSTINAR-SE, v. n. Porfiar, teimar, ser teimoso. *S'obstiner, s'opiniâtrer, s'attacher opiniâtrement à..., être ferme dans sa résolution.* (Obfirmare se. Ter.)

OBSTRUCÇÃO, s. f. (T. Med.) O que tapa as vias naturaes; &c. *Obstruction, ce qui bouche les conduits, les voies naturelles; &c.* (Obstructio. onis. s. f. Cic.)

OBSTRUCTIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que faz obstrucções. *Obstructif, qui cause de l'obstruction.* (Obstructiones faciens. Meatus intercludens.)

OBSTRUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Enfermo de obstrucção. *Obstrué, ée.* (Obstructus. a. um. Cic.)

OBSTRUIR, v. a. (T. Med.) Causar obstrucção. *Obstruer, causer de l'obstruction, fermer.* (Obstruere.)

OBT

OBTENÇÃO, s. f. (T. For.) Conseguimento, impetração. *Obention, impétration.* (Impetratio. Consecutio. onis. s. f. Cic.)

OBTER, v. a. Conseguir, alcançar. *Obtenir, impetrer quelque chose d'une personne, venir à bout.* (Obtinere. Consequi. Cic.)

OBTUNDIR, v. a. (T. Med.) Rebater a força á acrimonia. *V.* Botar. Embotar.

OBTUSO, adj. m. SA. f. Rombo, boto, que tem a ponta embotada. *Obtus, émoussé, dont la pointe, ou le taillant est rebroussé.* (Obtusus. a. um. Luc.) § Angulo obtuso. (T. Geometr.) Angulo maior que hum angulo recto. *Angle obtus. Un angle plus grand qu'un angle droit.* (Angulus obtusus.) § Engenho obtuso. (No S. F.) Grosseiro, tosco, estupido. *Un esprit obtus, grossier, stupide, hébété, lourd.* (Ingenium hebes. Cic.)

OBV

OBVIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prevenido. *V.* Obviar.

OBVIAR, v. n. Prevenir, impedir. *Obvier, prevénir, remédier, aller au devant de...* (Alicui rei prævertere. Cæs. obviam ire. Plin.)

OBUMBRAR, v. a. Escurecer com nuvens, com sombras. *Ombrager, obscurcir, faire de l'ombrage.* (Obumbrare. Virg.)

OCC

OCCA, s. m. Rio de Moscovia. *Occa, fleuve de Moscovie.* (Occa. æ.)

OCCASIÃO, s. f. Opportunidade de tempo, ou de lugar. *Occasion, opportunité, commodité du temps, du lieu, qui s'offre comme par hazard, temps propre; &c.* (Occasio. ónis Opportunitas. tis. s. f. Cic.) § Causa, Motivo. *Occasion, sujet.* (Causa.æ.f. f. Cic.) §—menstrual. (T. Med.) *V.* Menstruo.

OCCASIONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Motivado. *Occasioné, ée.* (Ex occasione factus. a. um.)

OCCASIONAL, adj. m. e f. (T Didact.) Que dá occasião. *Occasionel, elle.* (Occasionem, ou ansam præbens.)

OCCASIONALMENTE, adv. Offerecendo-se a occasião, por occasião. *Occasionellement, par occasion.* (Occasione datâ, ou oblatâ.)

OCCASIONAR, v. a. Dar occasião. *Occasioner, donner occasion.* (Ansam, causam, ou occasionem præbere.)

OCCASO, s. m. Occidente, poente do Sol, dos Astros. *L'occident, le couchant du Soleil, des Astres.* (Occasus. ûs. s. m. Occidens. tis *subentende-se* Sol.) § *V.* Destruição. Ruina.

OCCIDENTAL, adj. m. e f. Do Occidente, situado para o Occidente. *Occidental, ale, qui est à l'Occident, ou vers l'Occident.* (Occidentalis. e. adj. Plin.) § Paizes occidentaes. *Les pays occidentaux.* (Obeuntis Solis partes. Cic.)

OCCIDENTE, s. m. Ponto cardial do Mundo, que está da parte, onde o Sol se põem. *L'occident, le couchant; celui des quatre points cardinaux du monde, qui est du côté où le Soleil se couche.* (Occidens. tis. *subentende-se* Sol.)

OCCIPITAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Que pertence ao toutiço. *Occipital, qui appartient à l'occiput* (Ad occipitium pertinens. tis.)

OCCIPICIO, s. m (T. Lat. e Anat.) Toutiço, a parte posterior da cabeça *Occiput, le derriere de la tête* (Occipitium. ii. s. n. Plin.)

OCCO, adj. m. CA. f. Vão, cavado. *Vuide, où il n'y a rien, cavé.* (Cavus.a.um. Inanis. e.adj.Cic.)

OCCORRER, v. n. Offerecer-se á memoria, vir á imaginação, ao pensamento. *Venir à l'imagination, s'offrir, venir de soi-même, se présenter à la mémoire.* (Occurrere. In mentem venire. Cic.) § *V.* Acudir. Prevenir.

OCCULTAÇÃO, s. f. (T. Astron.) Desapparecimento; a acção de se occultar, de se esconder. *Occultation, disparition passagere d'une étoile, d'une planete cachée par la Lune; l'action de se cacher.* (Occultatio. onis. s. f. Cic.)

OCCULTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escondido. *Caché, ée.* (Occultatus. a. um. Cic.)

OCCULTADOR, s. v. m. Escondedor, o que occulta, o que esconde. *Qui cache.* (Occultator.oris. s. m. Cic.)

OCCULTAMENTE, adv. Ás escondidas, secretamente. *En cachette, sécretement, à la dérobée.* (Occultè. Cic. Occultim. adv. Plin.)

OCCULTAR, v. a. Esconder, encubrir, ter secreto. *Cacher, couvrir, tenir caché, secret, celer.* (Occultare. Cic.) § Occultar-se, v. r. Esconder-se, encubrir-se. *Se cacher, se couvrir, se tenir en secret.* (Occultare se in tenebris. Abdere se. Cic.)

OCCULTO, adj. m. TA. f. Escondido, encuberto, não patente á vista, não conhecido. *Caché, celé, secret, dérobé à la connoissance.* (Occultus. a. um. Cic.)

OCCUPAÇÃO, s. f. Exercicio, emprego *Occupation, exercice, emploi, affaire; &c.* (Occupatio. Exercitatio. ónis. s. f. Cic)

OCCUPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Embaraçado com negocios, que tem occupação. *Occupé, ée,*

de, qui a de l'occupation & des affaires. (Occupatus. a. um. Cic.) § Eftar occupado. i. h. Eftar a trabalhar. *Etre occupé.* c. à. d. *être à travailler.* (In labore effe. Plin.)

OCCUPAR, v. a. Encher hum lugar, hum efpaço. *Occuper quelque lieu.* (Locum aliquem occupare. tenere. Cic.) § Apoderar-fe, tomar por força. *Occuper, fe faifir, fe rendre maître, s'emparer d'un lieu, l'envahir.* (Locum occupare. Cic. infidere. Liv.) § *V.* Habitar. § Dar que fazer a alguem. *Occuper quelqu'un, lui donner de l'occupation, & de la befogne, l'employer, le tenir occupé.* (Alicui laborem imponere. injungere. Cic.) § Occupar-fe, v. r. Empregar-fe, exercitar-fe em alguma coufa, trabalhar. *S'occuper, s'employer à une chofe, travailler, faire fa befogne.* (Alicui rei vacare. In re aliqua fe exercere. Cic.)

OCCURRENCIA, f. f. Occafião, conjunctura, conjuncção dos tempos, de negocios; &c. *Occurrence, rencontre, conjoncture, occafion; &c.* (Occafio. onis. f. f. Rerum ftatus, ou concurfus. ús. f. m. Cic.)

OCE

OCEANO, f. m. Ajuntamento de aguas, que cercão toda a terra. *Océan, mer, amas d'eaux qui environnent toute la terre.* (Oceanus. i. f. m. Cic. Mare oceanum. Cæf.) § (T. Mythol.) Deos do mar. *Océan, Dieu de la mer.* (Oceanus. i. f. m. Cic.)

OCI

OCIO, f. m. Viciofo defcanço, falta voluntaria de occupação. *Oifiveté, repos vicieux, forte de pareffe.* (Inertia. Segnitia. æ. f. f. Cic.) § Defcanço, lazer. *Loifir, repos.* (Otium. ii. f. n. Ceffatio. onis. f. f. Cic.)

OCIOSAMENTE, adv. Com ocio, com lazer. *A loifir, fans affaires, de repos, fans rien faire, dans l'oifiveté.* (Otiosè. adv. Cic.)

OCIOSIDADE, f. f. Viciofo defcanço, falta voluntaria de occupação. *Oifiveté, fainéantife, repos vicieux.* (Otiofa ceffatio. Segnities. ei f. f. Cic.) § Occupação vã, fuperflua. *Vaine occupation.* (Vana et inanis occupatio. ónis. f. f. Cic.)

OCIOSO, adj. m. SA. f. Que fe não occupa em coufa alguma. *Oifif, ive, qui ne fait rien, qui eft dans l'oifiveté.* (Otiofus. Defidiofus. a. um. Cic.)

OCO

OCO, adj. m. CA. f. Vafio, vão, que não tem nada por dentro. *Vuide, qui n'a rien dedans.* (Intus vacuus. a. um. Inanis. e. adj. Cic.)

OCR

OCRE, f. f. Terra mineral, ou barro amarello. *Terre foffile, ou minérale, jaune.* (Ochra. æ. f. f. Plin.)

OCT

OCTAEDRO, f. m. (T. Geom.) Corpo regular que tem outo faces iguaes, cada huma das quaes he hum triangulo equilateral. *Octaedre; corps régulier qui a huit faces égales, dont chacune eft un triangle équilateral.* (Octaedrum. i. f. n. T. Geom.)

OCTAGENARIO, adj. num. m. RIA. f. De outenta annos. *Octogénaire, qui a quatre-vingts ans.* (Octogenarius. a. um. Cic.)

OCTOGESIMO, adj. num. ord. m. MA. f. O ultimo de outenta. *Quatrevingtieme.* (Octogefimus. a. um. Cic.)

OCTOGÓNO, f. m. (T. Geom.) Figura de outo angulos. *Octogonon.* (Octogónos. f. m. e f. Vitr.)

OCTOGÓNO, adj. m. NA. f. (T. Geom.) Que tem outo angulos. *Octogone, qui a huit angles.* (Octogónus. a. um. Front.)

OCU

OCULAR, adj. m. f. De vifta. *Oculaire, de vue.* (Oculatus. a. um. Plin.) § Teftemunha ocular. i. h. que vio o que depõem. *Témoin oculaire, qui a vu ce qu'il depofe.* (Oculatus teftis. Plaut.) § Pertencente aos olhos. *Oculaire, des yeux, de l'œil.* (Ocularius. a. um. Celf.)

OCULARMENTE, adv. Vifivelmente, a olhos viftos, fenfivelmente. *Oculairement, vifiblement, d'une maniere fenfible.* (Ipfo intuitu. Judicio oculorum.)

OCULISTA, f. m. O que cura as moleftias dos olhos. *Medecin oculifte, chirurgien qui fait profeffion de connoître, & de traiter les différentes maladies de l'œil.* (Ocularius medicus.)

OCULO, f. m. Inftrumento de ver ao longe. *Lunette d'aproche, ou de longue vue.* (Tubulatum confpicillum i.) § Oculos; inftrumento de que usão os faltos de vifta. *Lunettes, inftrument qu'on met fur le nez, & devant les yeux pour lire & écrire lorfqu'on a la vue trop foible.* (Confpicillum. i.)

ODA

ODA, f. f. *V.* Ode.

ODE

ODE, f. f. (T. Gr.) Poema lyrico; cantico. *Ode, piece de Poefie lyrique.* (Ode. es. f. f.) § Poeta que faz odes, Lyrico. *Poete Lyrique, qui fait des odes.* (Poeta melicus. Cic. Lyricus. Hor.)

ODEO, f. m. (T. da Antiguidade.) Efpecie de Theatro que Pericles fizera edificar em Athenas. *Odéum, ou Odéon, efpéce de Théâtre que Periclès avoit fait bâtir dans la Ville d'Athenes.* (Odeum. ei. f. n. Vitr.)

ODER, f. m. Rio caudalofo de Alemanha. *Oder, grand fleuve d'Allemagne.* (Odera. æ.)

ODI

ODIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Malquiftado, malquifto, aborrecido. *Hai, malvoulu, odieux, vu de mauvais œil.* (Invidiofus. Invifus. Odio habitus. a. um. Cic.)

ODIAR, v. a. Malquiftar, aborrecer, ter odio a alguem, fer motivo de que fe lhe tenha odio. *Hair, avoir de la haine contre quelqu'un; conciter contre lui la haine, l'averfion des autres.* (In aliquem odium concitare. Aliquem odiffe. Cic.) § Odiar-fe, v. r. Fazer-fe odiado, odiofo, aborrecido. *Se faire hoir, fe rendre odieux, infupportable, s'attirer la haine de quelqu'un.* (In odia hominum incurrere. Odium in fe concitare. Cic.)

ODIO, f. m. Aborrecimento, malevolencia do animo, com que o homem deseja, ou procura fazer mal a feu proximo. *Haine, averfion, rancune, paffion de l'ame qui nous porte à vouloir du mal à notre prochain, & à lui en procurer.* (Odium. ii. f. n. Malevolentia. æ. f. f. Cic.) § Ter odio a alguem. *V.* Odiar. § Exercitar contra fi o odio, ou Incorrer no odio de alguem. *V.* Odiar-fe.

ODIOSAMENTE, adv. De hum modo odiofo. *Odieufement, d'une maniere odieufe, ou qui fait de la peine.* (Odiosè. adv. Cic.)

ODIO-

ODIOSO, adj. m. SA. f. Digno de odio, aborrecivel. *Odieux, euse, haïssable, hai, qui est en haine, qui attire la haine, qui se fait hair, qu'on hait.* (Odiosus. a. um. Cic.)

ODIVELLAS, s. f. Lugar distante de Lisboa duas leguas para o Septentrião. *Odivellas, lieu éloigné de Lisbonne, deux lieues vers le Septentrion.* (Odivellæ. arum. s. f.)

ODO

ODONTALGIA, s. f. (T. Gr. e Med.) Mal que dá nos dentes. *Odontolgie, douleur, mal des dents.* (Odontalgia. æ. s. f.)

ODONTOLOGIA, s. f. Parte da Anatomia, que trata dos dentes. *Odontologie, la partie de l'Anatomie qui traite des dents.* (Odontologia. æ. s.f.)

ODOR, s. m. (T. Lat.) *V.* Cheiro.

ODORATO, s. m. (T. Lat.) *V.* Olfacto.

ODORIFERANTE, adj. m. e f. Cheiroso, que derrama bom cheiro. *Odorant, ante, qui répand une bonne odeur.* (Benè, *ou* Jucundè olens. Cic. Odorifer. a. um. Plin.)

ODORIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) *V.* Odoriferante.

ODR

ODRE, s. m. Couro de bode, ou pelle de cabra, em que se trasfega, e deita mosto, vinho, azeite; &c. *Outre, peau de bouc, ou de chévre préparée, & cousue à mettre du vin, ou de l'huile.* (Uter. tris. s. m. Virg.)

ODREIRO, s.m. Official que faz odres. *Celui qui fait & vend des outres.* (Qui utres facit, *ou* vendit.)

ODREZINHO, s. dim. m. Odre pequeno. *Une petite outre.* (Utriculus. i. s. m. Cels.)

OES

OESOFAGO, s. m. (T. Anat.) Guela, conducto, ou canal, que vai da boca até ao estomago. *Oesophage, conduit de la bouche à l'estomac.* (* Œsophagus. i. s. m. Gula. æ. s. f. Cic.)

OESTE, s. m. Vento Occidental. *L'Ouest, Zéphyre, vent de l'Occident, du Couchant.* (Favonius. ii. Cic. Zephyrus. i. s. m. Virg.)

OFF

OFFANTO, s. m. Rio do Reino de Napoles. *Offanto, riviére du Royaume de Naples.* (Aufidus. i. s. m. Hor.)

OFFEGAR, v. n. (T. da Provincia da Beira.) Respirar com difficuldade. *Respirer difficilement.* (Ægrè spiritum haurire.)

OFFEGO, s. m. Difficuldade de respirar. *V.* Asma.

OFFEMBURGO, s. m. Cidade Imperial de Alemanha na Alsacia. *Offembourg, Ville Impériale d'Allemagne en Alsace.* (Offemburgum. i. s. n.)

OFFEN, s. f. Cidade de Hungria. *V.* Buda.

OFFENDENDOR, s. v. m. *V.* Offensor.

OFFENDER, v. a. Aggravar, fazer aggravos á alguem, escandalizallo. *Offenser, choquer quelqu'un.* (Aliquem offendere, contumeliis vexare. Cic.) § *V.* Peccar. § Offender-se, v. r. Escandalizar-se de alguma cousa. *S'offenser, se choquer de quelque chose.* (Re aliquâ offendi. Cic.)

OFFENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Injuriado, aggravado de palavras, e obras. *Offensé, ée, qui a reçu quelque déplaisir; &c.* (Offensus. Læsus. Violatus. a. um. Cic.)

OFFENSA, s. f. Aggravo, contumelia, que se faz, ou recebe. *Offense, injure, tort, déplaisir qu'on fait, ou qu'on reçoit.* (Offensa æ. Tac. Offensio. ónis. s. f Cic.) §—pequena, ou leve. *Petite, ou légere offense.* (Offensiuncula. æ. s. f. Cic.)

OFFENSÃO, s. f. *V.* Offensa.

OFFENSIVO, adj. m. VA. f. Que offende, contumelioso. *Offensant, choquant, ante, qui choque, qui offense, contumélieux, injurieux.* (Offendens. tis. Injuriosus. a. um. Cic.) § Palavras offensivas. *Des paroles offensantes, piquantes.* (Contumeliosæ voces. Cic.) § Por hum modo offensivo. *D'une maniere offensante.* (Contumeliosè. adv. Cic.) § Armas offensivas, e defensivas. *Armes offensives & défensives.* (Arma ad nocendum et ad tegendum. Cic.)

OFFENSOR, s. v. m. O que offende. *Offenseur, celui qui offense.* (Contumeliosus in aliquem. Cic. Qui alteri injuriam affert. Ter.)

OFFENSORA, s. v. f. A que offende. *Celle qui offense.* (Injuriosa in aliquem. Cic.)

OFFERECER, v. a. Presentar, fazer offerecimento de alguma cousa a alguem. *Offrir, présenter, faire offre de quelque chose.* (Aliquid alicui offerre. deferre. Cic.) § Offerecer-se, v. r. Presentar-se. *S'offrir, se présenter, paroître devant quelqu'un.* (Offerre se. Cic.) § Appresentar-se diante de alguem. i. h. Fazer-lhe rosto. *S'offrir, se présenter devant quelqu'un, lui faire face.* (Alicui se offerre. obviam ire. Cic.)

OFFERECIDO, adj. part. pass. m. DA f. Presentado. *Offert, erte, présenté.* (Oblatus. a. um. Cic.)

OFFERECIMENTO, s. m. O que se offerece, o que se presenta. *Offre, ce qu'on offre, ce qu'on présente.* (Oblatum i. s. n. Liv. Res oblata. Opera. æ. s. f.) § Fazer offerecimento de seu credito, de seu favor, de seus bens, de sua pessoa; &c. *Faire offre de son crédit, de sa faveur, de ses biens, de sa personne; &c.* (Offerre se, suaque. Cic.)

OFFERTA, s. f. Offerenda, donativo, dom, oblação, que se offerece a Deos, á Igreja. *Offrande, oblation, don fait à Dieu, à l'Eglise.* (Donum. Cic. Oblatum. i. s. n. Liv.)

OFFERTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Offertar.

OFFERTAR, v. a. Fazer offertas. *Faire des oblations, offrir, présenter des offrandes.* (Dona ferre. Virg.)

OFFERTORIO, s. m. (T. Eccles.) Parte da Missa, em que o Sacerdote offerece a Deos o pão, e o vinho que ha de consagrar. *Offerte, Offertoire, partie de la Messe, où le Prêtre offre à Dieu le pain & le vin à consacrer.* (* Offertorium. ii. s. n. T. Eccles.)

OFFICIAL, s. m. Artista, artifice de qualquer obra de mãos. *Artisan, ouvrier, qui fait quelque ouvrage, qui travaille sous le maître de quelque métier que ce soit.* (Opifex. cis. Faber. bri. s. m. Cic. Officinator. oris. s. m. Vitruv.) § O que tem algum cargo. *Officier, homme pourvu d'un office, d'une charge.* (Qui aliquod munus gerit. Cic.) § Officiaes da casa d'ElRei. *Les Officiers, les gens de la maison du Roi.* (Regii palatii ministri.) §—Generaes do exercito. *Les Officiers Généraux de l'armée.* (Duces. Cic. Exercitûs principes. um. s. m. pl. Q. Curt.) §—subal-

balternos do exercito. *Les petits, & les bas officiers de l'armée.* (Promoti. orum. Luc. Ordinum ductores. tribuni. Centuriones.) §—da marinha. *Officiers de la marine.* (Rei maritimæ præfecti. Tac.) §—de Justiça. i. h. Alcaide, Escrivão, beleguim; &c. *Officiers de Justice* (Apparitores. rum. f. m. pl. Cic.)

OFFICIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Officiar.

OFFICIALIDADE, f. f. (T. collectivo.) O corpo dos Officiaes Militares. *Les Officiers; tout le corps des Officiers Généraux; & des petits & bas officiers.* (Exercitûs primores duces, et inferiores ordinum ductores.)

OFFICIAR, v. a. Prefidir ao Officio Divino, dizer a Miffa folemne. *Officier, faire le service divin avec cérémonie, dire la grand' Messe.* (Rei facræ præeffe. Solemni ritu rem divinam facere.) §—no Côro. *Officier au chœur.* (In Templo præeffe canentium choro.)

OFFICINA, f. f. Laboratorio, lugar, onde trabalhão officiaes de qualquer officio. *Attelier, boutique, lieu où travaillent des artisans, les ouvriers, laboratoire.* (Officina. æ. f. f. Cic.) §—de Impreffor. *Imprimérie, lieu où l'on imprime* (Officina Typographica, *ou* Typographi.) § Officinas das cafas. *L'office d'une maison, les lieux où l'on fait, ou l'on prépare le dessert, &c. la cuisine; &c.* (Officinæ. arum. f. f. pl. Vitruv.)

OFFICIO, f. m. Cargo público, emprego que dá honra. *Office, emploi, charge, magistrature.* (Munus. eris. Magiftratus. ûs. f. m. Cic.) § Obrigação, dever. *Office, devoir, fonction.* (Munus. eris. f. n. Partes. ium. f. f. Cic.) § Fazer o feu officio. (i. h. Cumprir com a fua obrigação. *Faire son devoir, remplir ses obligations.* (Officium fungi. Ter.) § Favor, beneficio, ferviço, que fe faz a alguem. *Office, faveur, service, plaisir qu'on rend, ou qu'on fait à quelqu'un.* (Officium. Beneficium. ii. f. n. Cic.) § Fazer bons officios a alguem. *Rendre de bons offices à quelqu'un.* (De aliquo bene mereri. Cic.) §—fabril, *ou* de mãos. *Métier, profession, art, emploi, exercice de mains.* (Ars. tis. f. f. Artificium. ii. f. n. Cic.) §—Divino. Reza dos Ecclefiafticos; &c. *L'Office Divin dans le chœur; le saint sacrifice de la Messe qui se célèbre dans l'Eglise; les Prieres Ecclésiastiques, les heures Canoniales, le Divin service; &c.* (Preces diurnæ, *ou* Divinæ. * Horæ Canonicæ. T. Eccleſ.) § Dizer o officio Divino. *Dire son office.* (Recitare horarias preces.) § O Tribunal do Santo Officio. *V.* Inquifição.

OFFICIOSAMENTE, adv. Com modo officiofo, preftimofamente. *Officieusement, obligeamment; d'une maniere officieuse & obligeante.* (Officiosè. Benignè. adv. Cic.)

OFFICIOSISSIMO, adj fup. m. MA. f. de Officiofo. *V.*

OFFICIOSO, adj. m. SA. f. Que faz bons officios a alguem, amigo de preftar, preftadio, preftimofo, ferviçal. *Officieux, obligéant, qui aime à rendre service, & à faire plaisir, serviable, plein de bon cœur.* (In aliquem officiofus. a um. Cic.)

OFFRECER, v. a. *V.* Offerecer.

OFFRENDA, f. f. Dom que fe faz a Deos, ou á Igreja, offerenda. *Offrande, oblation, don fait à Dieu, ou à l'Eglise; &c.* (Donum. i. f. n. Virg. Oblatio. onis. f. f. Ulp.)

OFFUSCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efcurecido. *Offusqué, ée, obscurci.* (Caligine offufus. a. um.)

OFFUSCAR, v. a. Efcurecer. *Offusquer, obscurcir, embarasser & empêcher la lumiere.* (Alicujus oculis caliginem offundere. Liv.) §—as luzes da razão. (No S. F.) *Obscurcir, effacer les lumieres de la raison.* (Oculos mentis, *ou* aciem ingenii perftringere. Cic.)

OJE

OJE, adv. *V.* Hoje.

OIT

OITAVA, f. f. (T. Muf.) Diapazão. *Octave en Musique.* (Diapafon. indecl. Vitr.) § (T. Poet.) Copla de outo verfos. *Couplet de huit vers.* (Octo verfus.) § (T. Ecclef.) *V.* Oitavario. § A oitava parte de alguma coufa. *La huitieme partie de quelque chose; le huitieme.* (Octans. tis. f. m. Vitr.)

OITAVADO, adj. m. DA. f. Que tem outo angulos, *Octogone, qui a huit angles.* (Octogónus. a. um. Vitr.)

OITAVARIO, f. m. (T. Ecclef.) Oito dias, durante os quaes fe diz o mefmo Officio. *Octave, huit jours durant lesquels on dit un même Office.* (Octava. æ. f. f.) § O ultimo deftes outo dias. *Octave, le dernier de ces huit jours.* (Octava. æ. f. f. Octavus a folemni fefto dies.)

OITAVO, adj. num. ord. m. VA. f. *Huitieme,* (Octavus. a. um. Cic.) § A oitava vez. *Pour la huitieme fois.* (Octavùm. adv. Liv.)

OITENTA, adj. num. indecl. Quatro vezes vinte. *Quatre-vingt.* (Octoginta. indecl. Cic.) § De oitenta annos. *Octogénaire, de quatre-vingt ans, qui a quatre-vingt ans.* (Octogenarius. a. um. Vitr.) § Ultimo de oitenta. Octogefimo. *Quatre-vingtieme.* (Octogefimus. a. um. Cic.)

OITO, adj. num. indecl. *Huit.* (Octo. indecl. Cic.) §—onças: Moeda Romana. *Huit onces Romaines; les deux tiers de la livre Romaine.* (Bes. effis. f. m. Cic.) §—centos. *Huit cents.* (Octingenti. æ. a. Cic.) §—centas vezes. *Huit cents fois.* (Octingenties. adv. Afc. Pæd.) § Ultimo de oitocentos. Octingentefimo. *Le huit centieme.* (Octingentefimus. a. um. Cic.) §—mil. *Huit mille.* (Octo millia. Octies mille.) §—mil vezes. *Huit mille fois.* (Octies millies.)

OLA

ÓLÁ, interj. de quem chama. *Hé, holà hé, ho, holà ho, holà.* (Heus. interj Ter)

OLARIA, *ou* OLERIA, f. f. Lojes dos oleiros, lugar onde fe faz a louça. *Attelier de potier de terre, ou de grais, lieu où l'on fait de la vaisselle de terre, le métier de potier.* (Figulina. æ. f. f. Varr.)

OLAYA, f. f. Arvore formofa. *Troëne, arbre joli.* (Liguftrum Germanicum.)

OLD

OLDEMBURGO, f. f. Cidade de Alemanha na Wesfalia. *Oldembourg, Ville d'Allemagne en Westphalie.* (Oldemburgum. i. f. n.)

OLDENSEL, f. f. Cidade da Provincia de Overiffel. *Oldensel, Ville de la Province d'Overissel.* (Oldefalia, *ou* Vetus Salia.)

OLE

OLEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Untado com oleo.

oleo. *Huilé, ée, frotté d'huile.* (Oleo imbutus. a. um.)

OLEADOS, s. m. pl. Pannos embebidos em materias oleosas para resistirem á chuva. *Draps huilés, ou frottés d'huile, toile cirée.* (Panni oleosis liquoribus imbuti.)

OLEAR, v. a. Untar com oleos, ou materias oleosas. *Huiler, frotter d'huile.* (Oleo línere. ungere. imbuere. perfundere. Virg.)

OLEIRO, s. m. Official, que faz louça, e obras de barro. *Potier, celui qui fait de la vaisselle de terre.* (Figulus. i. Col. Fictor. oris. s. m. Cic.) § Loja de oleiro. *V.* Olaria.

OLEO, s. m. Licor gordurento, e untoso, que se tira das azeitonas, das nozes; &c. *Huile, liqueur grasse & onctueuse qui se tire des olives, des noix; &c.* (Oleum. i. s. n. Cic.) § Santos Oleos. (T. Eccles.) Oleo bento pelo Bispo, e de que se usa nos Sacramentos, e Sagrações dos Prelados, dos Reis; &c *Les Saintes huiles. C'est de l'huile bénite par l'Evêque, & dont on se sert aux Sacremens, au Sacre des Prélats, & des Rois; &c.* (Sacrum oleum.)

OLEOGINOSO, adj. m. SA. f. Que tem oleo, e participa da natureza de azeite. *Huileux, euse, qui tient de la nature de l'huile.* (Oleosus. a. um. Plin.) § Licor oleoso. *Liqueur huileuse.* (Oleaceus liquor. Plin.)

OLEOSO, adj. m. SA. f. Cheio, ou abundante de oleo, que tem a natureza de oleo. *Huileux, euse, où il y a de l'huile, ou comme de l'huile, qui tient la nature de l'huile.* (Oleosus. a. um. Plin.)

OLERIA, s. f. *V.* Olaria.

OLF

OLFACTO, s. m. (T. Lat.) O sentido do cheiro: a acção de cheirar. *Odorat, le sens qui reçoit & distingue les odeurs; l'action de flairer, ou de sentir du nez.* (Odoratus. ús. s. m. Cic.)

OLFEGO, s. m. Asma que dá no falcão. *V.* Asma.

OLH

OLHA, s. f. Carne, e hortaliça cozida na panella, que se manda á meza sobre as sopas. *Le bouilli, la viande que l'on cuit dans la marmite.* (Jus. ris. s. n. Ter.) §—podrida. i. h. composta de muitas viandas delicadas, como vacca, gallinha, perdiz, pombo, lebre, orelheira, com nabos, e varias hortaliças, &c. *Le bouilli, ou l'assaisonnement de plusieurs viandes ensemble; &c* (Satura. æ. s. f. Varr. Carnes jurulentæ, *ou* in olla cum oleribus elixæ.)

OLHADO, s. m. Quebranto que se dá olhando. *V.* Quebranto.

OLHADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Visto. § Que tem muitos olhos. *Qui a des yeux.* (Oculatus. a. um. Plin.)

OLHADOR, s. v. m. O que olha, o que observa. *Celui qui jette des œillades, observateur, qui observe, qui prend garde.* (Observatòr. óris. s. m. Plin. J.)

OLHADURA, s. f. A acção de olhar. *Œillade, coup d'œil.* (Obtutus. ús. s. m. Cic.)

OLHAL, s. m. Abertura, e claro dos arcos das pontes. *Ouverture, & clair des arcades d'un pont.* (Arcuum pontis apertura æ. s. f. Vitr.)

OLHAR, v. a. Abrir os olhos, e ver, lançar os olhos a algum objecto. *Regarder, voir, jetter des œillades, les yeux.* (Aliquem, *ou* aliquid conspicere. intueri. In aliquid intueri, *ou* oculos conjicere. Cic.) § Estar virado para alguma parte. *Avoir la vue sur quelque part; être tourné à, ou vers...* (Spectare. Prospicere. Cic.) § (No S. F. e Mor.) Attender, cuidar attentamente. *Considérer quelque chose avec attention, être attentif, donner des soins.* (Ad aliquid animo, *ou* animum attendere. Cic.)

OLHEIRAS, s. f. pl. Nódoas lívidas, ou sinaes azuis em roda dos olhos. *Meurtrissures, contusions, ou taches livides au dessous des yeux.* (Palpebrarum sugillationes. num. s. f. pl.)

OLHEIRO, s. m. O que vigía trabalhadores, obreiros, e outros officiaes sobre suas obrigações. *Inspecteur, qui regarde & qui visite les ouvrages, & les ouvriers, visiteur, contrôleur.* (Inspector. oris. s. m. Plin.)

OLHINHO, s. dim. m. Olho pequeno. *Petit œil.* (Ocellus. i. s. m. Plaut.)

OLHO, s. m. Preciosa, e mimosa parte do corpo humano, instrumento da vista. *Œil, l'organe de la vue.* (Oculus. i. s. m. Lumen. nis. s. n. Cic.) § A mesma vista. *Vue, coup d'œil, regard, aspect.* (Visus. Intuitus. ûs. s. m. Cic.) § Ver alguem com bons olhos. *Voir une personne de bon œil.* (Aliquem blandis oculis videre. Cic.) § Mais amado que os mesmos olhos. *Qu'on aime plus que ses mêmes yeux.* (Oculissimus. a. um. Plaut.) §—da farinha: o beijinho della. *Fleur de farine de froment.* (Similágo. inis. s. f. Plin.) § Menina do olho. *Prunelle de l'œil.* (Pupilla. æ. s. f. Hor.) §—d'agua. *Source d'eau.* (Scaturigo. inis. s. f. Col.) §—de enchada, de machado. *Anneau, annelet d'une bêche, d'une hache, où l'on met le manche.* (Annulus. i. s. m.) §—de couve. *Tendron de choux.* (Brassicæ cyma. æ. s. f. Plin) §—da vide. *Bourgeon, œil de la vigne.* (Gemma. æ. s. f. Virg.) § Queijo cheio de olhos. *Fromage qui a des yeux.* (Fistulosus caseus. Col.) §—de boi, planta. *Œil de bœuf, herbe.* (Buphthalmos. i. s. f. Plin.) §—de boi. (T. de Architectura.) Especie de janela oval, ou esferica. *Œil de bœuf; lucarne, ou petite fenêtre ronde, ou ovale.* (Fenestella orbiculata, *ou* ovata.) §—de gato; pedra preciosa. *Œil de chat, pierre précieuse.* (Oculus felis.) §—de lebre: especie de uva preta. *Sorte de raisin.* (Lagea uva.) §—ou coração de gallo: casta de uva. *Sorte de raisin.* (Eumastos, *ou* Eumastus. i. s. m.) § A olhos vistos. (Loc. adv.) *V.* Claramente. Evidentemente.

OLHUDO, adj. m. DA. f. Que tem olhos. *Qui a des yeux.* (Oculatus. a. um. Plaut.)

OLI

OLIVA, s. f. (T. Lat.) *V.* Azeitona.

OLIVAL, s. m. Campo plantado de oliveiras, olivedo. *Olivet, lieu planté d'oliviers.* (Olivétum. i. s. n. Cic.)

OLIVEDO, s. m. *V.* Olival.

OLIVEIRA, s. f. Arvore que dá azeitonas. *Olivier, arbre.* (Olea, *ou* Oliva. æ. s. f. Cic.)

OLIVEL, s. m. Instrumento Geometrico. *Niveau, instrument de Géométrie.* (Libella. æ. s. f. Col.)

OLIVENÇA, s. f. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Olivença, Bourg de Portugal dans l'Alentejo.* (Oliventia. æ. s. f.)

OLIVETE, s. m. Monte na parte Oriental de Jerusalem. *Montagne des oliviers, à l'Orient de Jerusalem.* (Mons olivarum.)

OLL

OLLEIRO, s. m. &c. *V.* Oleiro; &c.

OLLEIROS, f. m. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Olleiros, Bourg de Portugal dans l'Alentejo.*

OLM

OLMEDAL, f. m *V.* Olmedo.

OLMEDO, f. m. Terra plantada de olmos. *Ormoie, lieu planté d'ormes.* (Ulmarium. ii. f. n. Plin.)

OLMO, *ou* ULMO, f. m. (T. Lat.) Arvore. *Orme, arbre d'haute futaye.* (Ulmus. i. f. f. Virg.)

OLMUTZ, f. f. Cidade Epifcopal da Moravia. *Olmutz, Ville Epifcopole de la Moravie.* (Olomutium. ii. f n.)

OLY

OLYMPIA, f. f. Antiga Cidade de Elida, Provincia do Peloponnefo. *Olympie, ancienne Ville de l'Elide dans le Peloponnefe.* (Olympia, *ou* Pifa. æ. f. f.)

OLYMPIADA, f. f. Efpaço de quatro annos inteiros, que decorrião de huma celebração de Jogos Olympicos á outra celebração. *Olympiade, efpace de quatre ans entiers qu'il y avoit d'une célébration des Jeux Olympiques à une autre célébration.* (Olympias. dis. f. f. Cic.)

OLYMPICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Olympia. *Olympique, qui appartient à Olympie.* (Olympicus. a. um. Hor.) § Os Jogos Olympicos: Jogos famofos que fe celebravão na Grecia em honra de Jupiter, por efpaço de finco dias. *Jeux Olympiques, qui fe célébroient en Grèce à l'honneur de Jupiter, pendant cinq jours.* (Olympia. orum. f. n. Stat.) § Vencedor nos Jogos Olympicos; o que alcançou em premio huma coroa de louro. *Vainqueur aux Jeux Olympiques; qui a remporté le prix d'une couronne de laurier dans ces jeux.* (Olympionices. æ. f. m. Cic.)

OLYMPO, f. m. Monte de Theffalia, chamado hoje Lacha. *Olympe, montagne de Theffalie.* (Olympus. i. f. m.)

OMB

OMBREIRA, f. f. (T. de Pedreiro.) Pedra ao alto de huma, e outra parte da janella, ou porta. *Poteau, jambage de porte.* (Poftis. is. f. m. Cic. Antæ. arum. f. f. pl. Vitr.)

OMBRO, f. m. *V.* Hombro.

OME

OMEGA, f. m. (T. Gram.) Letra ultima do Alfabeto Grego. *Oméga, derniere lettre de l'Alphabet Grec.* (Noviffima Græci alphabeti littera.) § Eu fou o Alpha, e o Omega. i. h. Eu fou o principio, e o fim de todas as coufas: (Expresfão que J. Chrifto diffe, quando appareceo ao Evangelifta S. João. Apoc. I. 8.) *Je fuis l'Alpha & l'Omega.* c. à. d. *Je fuis la caufe & la fin de toutes chofes.* (Ego fum Alpha & Omega, principium et finis.)

OMEM, f. m. } *V.* { Homem.
OMENAGEM, f. f. } *V.* { Homenagem.

OMI

OMICIDIO, f. m. *V.* Homicidio.

OMISIADO, *ou* HOMISIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Efcondido da Juftiça por algum crime. *Caché, ée, qui s'enfuit, qui fe cache à la pourfuite de la juftice pour quelque crime.* (A Magiftratûum apparitoribus refugus. a. um.)

OMISIAR-SE, *ou* HOMISIAR-SE, v. r. Efconder-fe, fugir da juftiça por algum crime. *Se cacher, s'enfuir, fe fauver promptement de la pourfuite des officiers de juftice pour quelque crime.* (Patrato fceleri afylum quærere.)

OMISIO, *ou* HOMISIO, f. m. A acção de fe efconder, de fugir da juftiça: afylo, lugar, onde fe efconde algum criminofo. *L'action de s'enfuir, de fe cacher à la pourfuite des officiers de juftice; afyle, lieu où l'on eft en fûreté des magiftrats à caufe de quelque crime.* (Locus tutus a magiftratuum poteftate; receffus. ûs. f. m. Cic.)

OMISSÃO, f. f. Defcuido, falta de qualquer genero. *Omiffion, défaut, abandon de quelque chofe.* (Prætermiffio. onis. f. f. Cic.)

OMITTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Paffado em filencio. *Omis, ife.* (Omiffus. a. um. Ter.)

OMITTIR, v. a. Deixar de fazer alguma coufa. *Omettre, laiffer, ne pas faire, manquer de faire.* (Aliquid omittere. Prætermittere. Cic.) § Não fazer menção, callar, paffar em filencio. *Omettre, ne point faire mention, paffer fous filence.* (Aliquid miffum facere. Cic.)

OMN

OMNIPOTENCIA, f. f. Todo o poder, authoridade, poder abfoluto fobre tudo: attributo de Deos. *Toute-puiffance, autorité, fouveraincté, pouvoir abfolu fur tout.* (Omnipotentia. æ. f. f. Macrob.)

OMNIPOTENTE, adj. m. e f. Todo poderofo, que póde tudo; a cujo poder eftão todas as coufas, a quem nada he impoffivel: (Diz fe fómente de Deos.) *Tout-puiffant, qui peut tout, au pouvoir di qui font toutes chofes, à qui rien n'eft impoffible: (On dit feulement de Dieu.)* (Omnipotens. tis. adj. m. f. e n. Virg.)

OMP

OMPHACINO, *ou* ONFACINO, adj. m. NA. f. (T. Lat. e Farmaceut.) Feito de hum fructo que não eftá maduro. *Omphacin, ine, qui fe fai d'un fruit qui n'eft pas mûr.* (Ex fructu immaturo confectus. Omphacinus. a. um. Plin.) § Oleo omphacino: azeite que fe tira das azeitonas antes de maduras. *Huile omphacine; qu'on tire des olives avant qu'elles foient mûres.* (Oleum omphacinum.)

ONA

ONAGRA, f. f. Planta da America, que dá mui lindas flores amarellas, e côr de rofa. *Onagra, plante d'Amérique, qui porte d'affez belles fleurs jaunes & en rofe.* (Onagra. æ. f. f.)

ONAGRO, f. m. (T. Gr.) Afno, *ou* Jumento braviffimo, e veloz. *Onagre, ane fauvage.* (Onager. gri. f. m. Cic.)

ONC

ONÇA, f. f. Pezo, que he a duodecima parte da libra Romana. *Once, la douzieme partie d'une livre Romaine.* (Uncia. æ. f. f. Hor.) §—por onça. *Once à once, par onces.* (Unciatim. adv. Plin.)

ONÇA, f. f. Panthera, animal feroz femelhante ao leopardo. *Panthère, bête farouche.* (Panthera. æ. f. f. Cic. Pardus. i. f. m. Plin.)

OND

ONDA, f. f. Agua do rio, ou do mar, que fe levanta, e abaixa, agitada do vento, ou do feu pendor, e movimento natural. *Onde, flot, vague de mer; ou des rivieres.* (Unda. æ. f. f. Fluctus. ûs. f. m. Cic.)

ONDADO, adj. m. DA. f. *V.* Ondeado.

ONDE, adv. de lugar, e de quietação. Sem interrogação. *Où: adv. de lieu en fignification de repos.* (Ubi. adv. Cic.) § (Com interrogação.) Em que lugar? Em que parte? *Où? En quel lieu?* (Ubi? Ubinam? Cic.) §—ou Para onde? *Où?* (Quò? Quo-

Quónam? Cic.) § Onde vás tu? *Où allez-vous?* (Quò abis? Quò te agis? Ter.) §—quer. i. h. Em qualquer lugar que seja *En quelque lieu que ce soit; quelque part que ce puisse être; de quel côté que ce soit.* (Quoquò. adv. Cic.) § Ás vezes põem-se por Enallage á imitação dos Gregos, significando o mesmo que o pron. relat. Que, ou Qual. v. g. Tu vês o estado, onde estou. *Cet. adv. se met quelque fois pour le pronom rélatif, lequel, laquelle, tant au singulier, qu'au pluriel, v. g. Vous voyez l'état où je suis.* (Quo in statu sim vides. Cic.)

ONDEADO, adj. m. DA. f. Que imita a fórma das ondas. *Ondé, ée, fait à ondes.* (Undatus. Plin. Undulatus. a. um. Varr.)

ONDEAR, v. n. Fazer movimento semelhante ao das ondas. *Ondoyer, flotter, faire des ondes, faire des manieres d'ondes* (Fluitare. Catul.) §—as bandeiras. *V.* Voltear. Tremolar.

ONDE QUER QUE, adv. Em qualquer lugar que seja. *En quelque lieu que ce soit, quelque part que ce puisse être.* (Ubicumque. adv. Cic.)

ONE

ONEGA, f. f. Grande lagoa de Moscovia. *Onega, grand lac de Moscovie.* (Onega. æ. f. f.)

ONEROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Oneroso. *V.*

ONEROSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Jurid.) Que tem onus, encargos trabalhosos, e molestos. *Onéreux, euse, incommode, fâcheux, à charge: (Parlant des choses.)* (Onerosus. Plin. Incommodus. a. um. Gravis. e. adj. Cic.)

ONESTO, adj. m. TA. f. *V.* Honesto.

ONI

ONIX, f. f. (T. Lat.) Pedra fina. *Onix, pierre précieuse.* (Onyx. ychis. f. m. e f. Plin.)

ONO

ONOCENTAURO, f. m. Animal monstruoso meio homem, e meio asno. *Onocentaure, animal monstrueux demi-homme & demi âne.* (Onocentaurus. i. f. m.)

ONOCROTALO, *ou* PELICANO, f. m. Ave muito semelhante ao Cisne. *Onocrotale, ou Pelican, selon les Septante, oiseau assez semblable au cigne.* (Onocrotalus. i. f. m. Plin.)

ONOMANCIA, f. f. Falsa, e supersticiosa arte de adevinhar o que ha succeder a alguem pela estimação, valor, e combinação das letras de seu nome. *Onomancie, ou Onomance, art superstitieuse qui enseigne à deviner par le nom d'une personne, le bonheur, ou le malheur qui lui doit arriver.* (Onomantia. æ. f. f.)

ONOMATOPEIA, f. f. (T. Gr.) Ficção de nomes: Figura de Rhetorica. *Onomatopée, fiction de noms; Figure de Rhétorique.* (Onomatopœia. æ. f. f.)

ONOR, f. m. Reino da Asia na Provincia de Bisnagar. *Onor, Royaume d'Asie dans le Bisnagar.*

ONR

ONRA, f. f. &c. *V.* Honra; &c.

ONT

ONTEM, *ou* HONTEM, adv. de tempo. O dia antecedente a este de hoje. *Hier, la veille du jour où l'on est.* (Heri. adv. Cic.)

ONZ

ONZE, adj. num. indecl. Compõem-se da unidade junta á dezena. *Onze; nom de nombre indéclinable.* (Undecim. indécl. Cic.)

ONZENA, f. f. Usura. *Usure, intérêt d'argent.* (Fenus. oris. f. n. Cic.)

ONZENAR, v. n. Dar dinheiro a usura. *Prêter à usure; donner à intérêt, négocier son argent.* (Fenerari. Dare pecuniam fenori. Cic.)

ONZENEIRA, f. f. Usuraria. *Usuriere.* (Feneratrix. cis. f. f. Val. Max.)

ONZENEIRO, f. m. Usurario, o que faz usuras. *Usurier, qui prête à usure, à intérêt.* (Fenerator. óris. f. m. Cic.)

ONZENO, adj num. ord. m. NA. f. Undecimo, ultimo de onze. *Onzieme.* (Undecimus. a. um. Ovid.)

OPA

OPA, f. f. Vestidura solta, e comprida. *Vêtement qui va, ou qui descend aux talons.* (Vestis talaris. Cic. longa. Quinct.)

OPACIDADE, f. f. (T. Lat. e Fys.) Qualidade do que he opaco. *Opacité, qualité de ce qui est opaque, ombre.* (Opacitas. tis. f. f. Plin.)

OPACO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Didact.) Não transparente, impenetravel á luz. *Opaque, qui n'est point transparent, ou diaphane.* (Opacus. a. um. Cic.)

OPALA, f. f. Pedra preciosa, que encerra muitas cores, e muito agradaveis. *Opale, pierre précieuse qui renferme plusieurs couleurs fort agréables.* (Opalus. i. f. m. Plin.)

OPALIAS, f. f. pl. Festas em honra da Deosa Ops. *Opales, fêtes en l'honneur de la déesse Ops.* (Opalia. orum. f. n. pl. Plin.)

OPC

OPÇÃO, f. f. (T. Lat.) Escolha, liberdade para escolher. *Option, choix, liberté de choisir.* (Optio. ónis. f. f. Cic.)

OPE

OPERA, f. f. Representação dramatica em musica, com máquinas. *Opéra, Comédie, réprésentation dramatique en musique, avec des machines, & des dances.* (Fabula, quæ musicis modis decantatur, et machinis decoratur.)

OPERAÇÃO, f. f. Acção, acto de obrar. *Opération, action; l'action de ce qui opére.* (Operatio. Actio. onis. Opera. æ. f. f. Cic.) §—na Cirurgia. Acção sobre o corpo humano. *Opération, action de la Chirurgie sur le corps humain.* (Medica operatio. onis. f. f. Cic.)

OPERADOR, f. v. m. Cirurgião, que faz certas operações. *Opérateur, medecin empirique, celui qui fait certaines opérations de Chirurgie.* (Empiricus. i. f. m. Cels.)

OPÉRAR, v. a. Obrar, fazer, executar. *Opérer, faire, agir, exécuter.* (Agere. Aliquid exsequi, *ou* præstare. Cic.)

OPERARIO, f. m. Obreiro, homem de jornal. *Ouvrier, un homme de journée, de travail, journalier.* (Operarius. ii. f. m. Cic.)

OPH

OPHIOGENIOS, *ou* OPHIOGENES, f. m. pl. (T. Gr. que significa: Gerados de serpentes.) Póvos visinhos do Hellesponto, e outros da Ilha de Chypre, que saravão as mordeduras das serpentes só com o seu tacto. *Peuples voisins de l'Hellespont, & d'autres de l'Isle de Cypre, qui guérissoient les morsures des serpens par leur seul attouchement.* (Ophiogenæ. arum. f. m. f. Plin.)

OPHIOPHAGOS, f. m. pl. Póvos da Ethiopia,

 que

que se sustentão de serpentes. *Ophiophages , peuples d'Ethiopie qui se nourrissoient de serpens.* (Ophiophagi. orum. s. m pl.)

OPHIR , s. m. Paiz , onde as frotas de Salomão hião buscar ouro. *Ophir , Pays où les flottes de Salomon alloient chercher de l'or.* (Ophir. s. n. indecl.)

OPHIRISIO , s. m. Ouro puro , ou purificado. *Or pur , ou purifié.* (Ophirisium. ii. s. n)

OPHTHALMIA , s. f. (T. Gr. e Med.) Doença dos olhos. *Ophthalmie , maladie des yeux.* (Ophthalmia. æ. s. f.)

OPI

OPIATO , s. m. OPIATA , s. f. (T. Med.) Confeição , electuario , em que entra opio. *Opiat , ou opiate , confection où il entre de l'opium.* (Medicamen opiatum.)

OPILAÇÃO , s. f. (T. Lat. e Med.) Obstrucção , doença *Opilation , obstruction , maladie.* (Oppilatio. Obstructio onis. f f. Scrib Larg.)

OPILADO , adj. part pass. m. DA. f. Obstruido. *Opilé , ée.* (Oppilatus. a. um.)

OPILAR , v. a. (T. Lat. e Med.) Obstruir , cerrar , tapar os canaes interiores do corpo *Opiler, boucher, causer des obstructions dans les vaisseaux & dans les conduits du dedans du corps de l'animal.* (Oppilare Obstruere.)

OPIMO , adj. m. MA. f. (T. Lat.) Rico , fertil, abundante , excellente. *Opime , riche , abondant , fertil , excellent.* (Opimus. a. um. Cic.) § Despojos opimos : Despojos , que alcançava o Chéfe do Exercito Romano do General inimigo , depois de o ter morto com sua mão ; &c. *Dépouilles opimes , c.à.d. riches , qui remportoient le chef de l'armée Romaine sur le Général des ennemis , après l'avoir tué de sa main.* (Spolia opima. orum. s. n. T. Liv.)

OPINANTE , adj. *ou* s. m. O que diz a sua opinião , o seu parecer. *Opinant , celui qui opine , qui dit son opinion , son sentiment , son avis.* (Opinator. oris s. m. Opinans. tis. s. m. Cic.)

OPINAR , v. n. Votar , dizer o seu parecer. *Opiner, dire son sentiment sur quelque affaire.* (De re aliqua sententiam ferre. aperire. Cic.)

OPINIÃO , s. f. O que se entende , e se julga de alguma cousa. *Opinion , sentiment qu'on a sur une chose ; &c.* (Opinio. ónis. Sententia. æ s. f. Cic.) § Estimação , conceito bom , ou máo que se faz de alguem. *Opinion , estime bonne ou mauvaise que l'on a d'une personne ; &c.* (Existimatio. Opinio. onis. s. f. Cic.) § Ter opinião. *V.* Cuidar. § *V.* Credito. Nome. Reputação

OPINIATICO , adj. m. CA. f. *V.* Obstinado. Teimoso.

OPIO , s. m. Licor distillado das dormideiras. *Opium , suc de pavot.* (Opium. ii. s. n. Plin.)

OPO

OPOBALSAMO , s. m. Balsamo , licor que distilla o arbusto balsamo. *Opobalsamum , beaume , suc, ou liqueur , qui découle de l'arbrisseau nommé baume.* (Opobalsamum. i. s. n. Plin.)

OPP

OPPILAÇÃO , s. f. &c. *V.* Opilação ; &c.

OPPILATIVO , *ou* OPILATIVO , adj. m.VA. f. (T. Med.) Que tem a força , ou a virtude de opilar. *Oppilatif , ive , qui a la force , ou la vertu d'oppiler.* (Cui vis inest oppilandi , *ou* obstruendi.)

OPPOENTE , s. m. (T. das Escolas.) O que está fazendo opposição. *Opposant , celui qui fait une opposition.* (Opponens. tis.)

OPPÔR , v. a. Pôr em contrario , ou em hum sentido absolutamente contrario. *Opposer , mettre tout contre , ou en un sens tout-à-fait contraire.* (Rem aliquam contra offerre , *ou* alteri opponere, objicere. Cic.) § Oppôr-se , v. r. Procurar que alguem não execute o que intenta. *S'opposer , faire ses efforts pour empêcher ; &c. traverser quelqu'un , ou ses desseins.* (Conatibus alicujus obstare. Ovid. Alicui refragari. Cic.) § Resistir. *S'opposer , resister.* (Alicui repugnare. obsistere. Cic.) § (T. For.) Formar opposição. *S'opposer , former opposition.* (Intercedere. Cic.) §—a algum lugar. *V.* Pertender.

OPPORTUNAMENTE , adv. Em tempo opportuno. *A propos ; à point , justement , dans le temps qu'il faut.* (Opportunè. adv. In tempore. Apposité. adv. Cic.)

OPPORTUNIDADE , s. f. Occasião favoravel , propria. *Opportunité , occasion favorable , propre , temps propre.* (Opportunitas. tis. s. f. Cic.)

OPPORTUNO , adj. m. NA. f. Commodo , proprio do tempo , do lugar ; &c. *Opportun , une, qui est à propos , selon le temps ; & le lieu , commode , favorable , qui arrive selon notre desir.* (Opportunus. a. um. Cic.)

OPPOSIÇÃO , s. f. Obstaculo , impedimento. *Opposition , obstacle , empêchement.* (Oppositio. onis. s. f. Cic.) § Contrariedade , objecção. *Contrariété, objéction , repugnance.* (Repugnantia. æ. s. f. Cic.) § Competencia , pertenção á mesma cousa. *Competence.* (Oppositio onis. s. f. Alicujus rei petitio. ónis. s. f. Cic.) §—nas demandas. Embargos. *Opposition ; l'action de s'opposer à une chose pour l'empêcher.* (Intercessio. onis. s. f. Cic.) § (T. Astronom.) Situação opposta. *Opposition , situation opposée.* (Oppositus ús. s. m. Cic. Oppositus situs.)

OPPOSITOR , s. m. Adversario , o que contraria. *Adversaire , partie adverse.* (Adversarius. ii. s. m. Cic.) § Competidor , o que pertende o mesmo officio , dignidade ; &c. *Compétiteur , rival , concurrent , qui brigue , qui poursuit la même chose.* (Competitor oris. s. m. Cic.)

OPPOSTO , adj. part. pass. m. TA. f. Fronteiro , posto defronte. *Qui est vis-à vis , à l'opposite , en face , tourné vers.* (Oppositus. Adversus. a. um. Cic.) § Contrario , repugnante. *Opposé , contraire, répugnant , adversaire , ennemi.* (Contrarius. Adversus. a. um. Cic.)

OPPRESSÃO , s. f. A acção de opprimir. *Oppression ; l'action d'opprimer.* (Oppressio. onis. s. f. Ter.) § Dar oppressão. *V.* Opprimir.

OPPRESSO , adj. m. SA. f. *V.* Opprimido.

OPPRESSOR , s. v. m. O que opprime. *Qui opprime.* (Oppressor. oris. s. m. Cic.)

OPPRIMIDO , adj. part. pass. m. DA. f. Oppresso , molestado. *Opprimé , ée , oppressé , accablé.* (Oppressus. a. um. Cic.)

OPPRIMIR , v. a. Vexar , molestar , amofinar , atropellar. *Opprimer , oppresser , presser fortement, accabler.* (Opprimere. Urgere. Cic.)

OPPROBRIO , s. m. Deshonra , affronta. *Opprobre , deshonneur , infamie.* (Opprobrium. ii. s. n. Cic.) § Dizer opprobrios. *V.* Affrontar.

OPPUGNAÇÃO , s. f. (T. Lat.) Ataque , as-

falto de huma Cidade. *Assaut, attaque d'une Ville, d'une Place.* (Oppugnatio. onis. f. f. Liv.)

OPPUGNADOR, f. v. m. Combatente, o que ataca, e dá affalto a huma Cidade. *Aggresseur, qui attaque.* (Oppugnator. oris. f. m. Cic.)

OPPUGNAR, v. a. Combater; atacar huma Cidade, huma Praça. *Attaquer une place, lui donner l'assaut, tacher à la prendre de force, l'assaillir.* (Oppugnare. Cic.)

OPT

OPTHALMIA, f. f. *V.* Ophthalmia.

OPTATIVO, f. m. (T. Gram.) Terceiro modo das Conjugações do Verbo. *Optatif, mœuf, ou mode des Verbes.* (Optativus modus. Prob.)

OPTICA, f. f. Sciencia que trata da vifta, &c. *Optique, Science, qui traite de la vue; &c.* (Optice. es. f. f. Vitru.)

OPTICO, adj. m. CA. f. Que diz refpeito á vifta. *Optique, qui a rapport à la vision, qui fert à la vue, d'optique.* (Opticus. a. um.) § Perito na Optica. *Savant dans l'optique.* (Optices peritus.) § Nervos opticos. i. h. que vão aos olhos. (T. Anat.) *Les nerfs optiques. c. à. d. qui vont aux yeux.* (Nervi optici. i. h. qui ad videndi fenfum pertinent.)

OPTIMATES, f. m pl. (T. Lat.) As principaes peffoas de huma Cidade. *Les premiers, les principaux, les Grands d'une Ville; &c.* (Optimates. tum. f. m. pl. Cic.)

OPTIME, adv. (T. Lat. e Fam.) Muito bem. *Optimè, fort bien, très-bien, excellement.* (Optimè. adv. Cic.)

OPTIMISMO, f. m. (T. Didact.) Syftema de certos Filofofos. *Optimisme, systeme de certains Philosophes.* (Optimifmus. i. f. m.)

OPTIMO, adj. fup. m. MA. f. (T. Lat.) Muito bom, bom com excellencia. *Très-bon, tout-à-fait bon, meilleur.* (Optimus. a. um. Cic.)

OPU

OPULENCIA, f. f. Abundancia de bens, grandes riquezas. *Opulence, grandes richesses.* (Divitiæ. arium. f. f. pl. Cic. Opulentia. f. f. C. Nep.)

OPULENTAMENTE, adv. Com opulencia, ricamente. *Opulemment, avec opulence, dans l'opulence, richement.* (Opulenter. adv. Sall.)

OPULENTAR, v. a. (T. Lat. e Fam.) Enricar, enriquecer. *Enrichir, rendre riche.* (Opulentare. Hor. Divitem facere.) § Opulentar-fe, v. r. Enriquecer-fe. *S'enrichir.* (Divitias magnas fibi acquirere.)

OPULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Muito rico. *Opulent, ente, fort riche, abondant en biens.* (Opulentus. a. um. Cic.)

OPUSCULO, f. m. (T. Lat.) Obrecula, pequena obra fobre qualquer materia. *Opuscule, petit ouvrage.* (Opufculum. i. f. n. Cic.)

ORA

ORA, f. f. *V.* Hora.

ORA, adv. Agora, prefentemente. *A présent, présentement.* (Nunc. adv. Cic.)

ORAÇÃO, f. f. Prece, fúpplica que fe faz a Deos, e a feus Santos. *Oraison, priere qu'on fait à Dieu, & aux Saints* (Precatio. ónis. f. f. Preces. cum. f. f. pl. Cic.) § Arrazoado, com que os antigos defendião as caufas forenfes. *Oraison, discours, plaidoyer, harangue des anciens avocats, & orateurs de la Gréce, & de Rome.* (Oratio. onis. f. f. Cic.)

ORACULO, f. m. Falfo Deos, que dava refpoftas: eftas refpoftas mefmas; e o lugar tambem onde fe davão. *Oracle, faux Dieu, qui rendoient des réponses: ces réponses mêmes; & le lieu aussi où il les rendoit.* (Oraculum. i. f. n. Cic.) § (No S. F.) Sentença de homem famofo, ou o mefmo homem. *Oracle, sentiment qui contient quelque chose de beau & de solide, paroles rémarquables des grands hommes; celui qui dit de tels sentimens.* (Oraculum. i. f. n. Cic.)

ORADOR, f. v. m. O que falla em público, e pronuncía difcurfos de eloquencia. *Orateur, qui compose & qui prononce des discours d'éloquence en public.* (Orator. oris. f. m. Cic.)

ORADORA, f. v. f. A que ora, ou roga. *Celle qui prie, qui demande en priant.* (Oratrix. cis. f. f. Plaut.)

ORAGO, f. m. O Santo, ou Myfterio, a quem he dedicado huma Igreja. *Patron, le Saint, ou le Mystere, sous les noms des quels les Eglises sont fondées.* (Ecclefiæ Patronus tutelaris.)

ORAL, adj. m. e f. Que fe expõem de boca. *Oral, le, qui s'expose de bouche, qui passe de bouche en bouche.* (Verbis expofitus. a. um.) § Lei, Tradição oral. i. h. não efcrita, que fe tranfmitte de boca em boca: (Fallando-fe da Lei dos fabios Rabbinos.) *Loi, Tradition orale; c. à. d. Une Loi, une tradition non écrite, mais qui s'enseigne, & qui se transmet de bouche en bouche.* (Lex, Traditio tantùm verbis, *ou* per verba tranfmiffa.)

ORANGES, f. f. Cidade, Bifpado, e Principado de França na Provença. *Orange, Ville, Evêché, & Principauté de France en Provence.* (Araufio. ónis. f. f.)

ORÃO, f. f. Cidade de Africa no Reino de Argel. *Oran, Ville d'Afrique dans le Royaume d'Alger.* (Oranum. i. f. n.)

ORAR, v. a. Pedir, fazer oração pedindo a Deos alguma coufa. *Prier, demander avec prieres.* (Orare. Precari. Cic.) § Fallar em público. *Parler, discourir, haranguer en public, faire une harangue, un discours public.* (Concionem, orationem habere. Cic.)

ORA SUS, interj. de quem manda aquietar. *Or sus, or çà maintenant, çà donc, allons donc, voyons un peu.* (Age dum. Age porro. Age fis. Eia. Ter.)

ORATE, adj. *ou* f. m. *V.* Doudo.

ORATORIA, f. f. Arte da Eloquencia, ou de bem fallar. *L'art Oratoire, l'éloquence, l'art de bien parler; la Rhétorique.* (Oratoria. æ. f. f. Quinct.)

ORATORIAMENTE, adv. Á maneira dos Oradores, de hum modo eloquente, como orador. *En orateur, à la maniere des orateurs, d'une maniere éloquente.* (Oratoriè. adv. Cic.)

ORATORIO, adj. m. RIA. f. Pertencente ao Orador. *Oratoire, qui concerne l'orateur, d'orateur.* (Oratorius. a. um. Cic.)

ORATORIO, f. m. Lugar para orar. *Oratoire, lieu pour prier.* (Oratorium. ii. f. n. T. Bibl. Sacrarium. ii. f. n. Ædicula. æ. f. f. Cic.)

ORB

ORBA, f. m. Rio de Italia no Eftado de Milão. *Orbe, riviére d'Italie dans le Milanez.* (Urbis is.) §—*ou* Orbe. Rio de França no Languedoc. *Orbe, riviére de France dans le Languedoc.* (Orbis, *ou* Orobis.)

OR-

ORBE, f. m. Circulo. *Cercle, rond.* (Orbis. is. f. m. Cic.) § (No S. F.) O globo da terra, todo Mundo. *Le globe de la terre, tout le Monde, l'Univers.* (Terrarum orbis. is. f. m Cic.)

ORBICULAR, adj m. e f. Esferico, globoso, de figura redonda. *Orbiculaire, globuleux, sphérique, rond, fait en glob.* (Orbiculatus a. um. Col.)

ORBITEL, ou ORBITELLO, f. m. Praça situada no Estado de Sena. *Orbitelle, Place située dans l'Etat de Siénne.* (Orbitellum, i. f. m.)

ORBONA, f. f. (T. Lat. e Mythol.) Deidade, que tinha debaixo de sua protecção os orfãos, as viuvas, e os que tinhão perdido seus filhos. *Orbonne, Déesse, sous la protection de laquelle étoient les orphelins, les veuves, & ceux qui avoient perdu leurs enfans.* (Orbona. æ. f. f. Cic.)

ORC

ORCA, f. f. (T. Lat.) Peixe muito grande inimigo da balêa. *Sorte de grand poisson de mer ennemi de la baleine.* (Orca. æ. f. f. Perf.)

ORÇA, f. f. (T. Marit.) Bolina. *Bouline.* (Velum obliquè obtentum.) § Ir, Metter á orça. i.h. Bolinar, tomar o vento de lado. *Aller à la bouline; prendre le vent de côté.* (Obliquo velo, ou obliquo vento ferri. Pedem facere. Virg.)

ORCADES, f. f. pl. Ilhas do Oceano Septentrional de Escocia. *Orcades, Iles de l'Ocean ou Septêntrion d'Ecosse.* (Orcades. dum. f. f. pl. Plin.)

ORÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Avaliado pelo maior, e sem distincção. *Evalué, ée, estimé en gros.* (Acervatim æstimatus. a. um. Cic.)

ORÇAMENTO, f. m. Avaliação pelo maior. *Evaluation faite en gros.* (Acervalis æstimatio. onis. f. f.)

ORÇAR, v. a. Julgar por maior do valor, ou quantidade das cousas. *Evaluer, estimer, priser, juger de la valeur d'une chose en gros, confusement.* (Acervatim res æstimare.)

ORCHESTRA, f. f. (T. Gr.) Parte do theatro, onde ao presente está a symfonia, e todos os instrumentos. *Orchestre, le lieu où l'on renferme la Symphonie, & tous les joueurs d'instrumens de Musique.* (* Orchestra. æ. f. f. Cic.)

ORD

ORDEM, f. f. Disposição, assento, ou collocação das cousas no lugar que lhe convem. *Ordre, disposition, arrangement, rang.* (Ordo. nis. f. m. Dispositio. ónis. f. f. Cic.) § Preceito, mandado de hum Superior. *Ordre, commandement, volonté, intention, commission.* (Mandatum. Jussum. i. f. n. Cic.) §—de batalha. (T. Militar.) *Ordre de bataille.* (Pugnæ facies. Tac. Militum instructio. Cic.) § Distincção dos corpos de hum Estado. *Rang, état, condition, qualité, distinction des corps d'un Etat.* (Ordo. nis. f. m. Cic.) §—dos Cavalleiros, ou de Cavalleria. *Ordre de Chevalerie.* (Equitum, ou equester, ou equestris ordo.) §—Religiosa. *Ordre, Congrégation de Religieux, de Religieuses.* (Ordo Religiosus, ou Sacra Familia.) § Modo, maneira. *Ordre, maniere, façon.* (Modus. i. f. m. Ratio. onis. f. f. Cic.) § Ordens Menores, Sagradas, ou Sacras. (T. Eccles.) *Ordres Séculiers, ou petits Ordres; Ordres Sacrés, Ecclésiastiques, ou les Saints, les Grands Ordres.* (Ordines minores, et facri Ordines.) § Dar, Conferir ordens: (Fallando-se do Bispo.) *Donner les Ordres Ecclésiastiques.* (Administrare, ou Conferre sacros ordines.) § Tomar Ordens. *Recevoir les Ordres.* (Initiari sacris ordinibus.)

ORDENAÇÃO, f. f. Estatuto, lei, regulamento. *Ordonnance, statut, loi, réglement.* (Præscriptum. Scitum. i. f. n. Præscriptio. onis. f. f. Cic.) §—do Reino, ou do Rei. *Ordonnances du Roi; pour le gouvernement & administration de son Royaume.* (Regiæ sanctiones, ou edicta. orum. f. n. Tac.) § A acção de dar, de conferir as Ordens Sacras. *Ordination, l'action de conférer les Saints Ordres.* (Sacra ordinatio, ónis. f. f. T. do Conc. Trident.)

ORDENADAMENTE, adv. Por ordem, com ordem, em huma bella ordem, de hum modo bem ordenado. *Par ordre, avec ordre, dans un bel ordre, en bon ordre, d'une maniere bien ordonnée.* (Ordinatim. adv. Cic.)

ORDENADO, f. m. Salario. *Salaire, appointemens, gages, recompense du travail.* (Salarium. ii. f. n. Plin. Pensio. ónis. f. f. Cic.)

ORDENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em ordem, disposto. *Ordonné, ée, rangé, mis en ordre.* (Digestus. Ordinatus. a. um. Cic.)

ORDENANÇA, f. f. A acção de pôr em ordem, disposição. *Ordonnance, ordre, arrangement, disposition, rang; &c.* (Ordinatio. Dispositio. onis. f. f. Cic.) § Milicia, ou Gente da Ordenança. *Milices, soldats du pays, & qui ne sont pas encore aguerris.* (Copiæ urbanæ.)

ORDENANDO, ou ORDINANDO, f. m. O que se appresenta ao Bispo, para ser promovido ás Ordens. *Ordinand, celui, qui se présente à l'Evêque, pour être promu aux Ordres.* (* Ordinandus. f. m. T. Eccles.)

ORDENANTE, f. m. Bispo, e Ministro da Igreja que dá Ordens Sacras. *Ordinant, Evêque & Ministre de l'Eglise qui confére les Ordres sacrés.* (Ecclesiæ Episcopus et Minister sacros ordines conferens.)

ORDENAR, v. a. Pôr em ordem, arranjar. *Ordonner, mettre en ordre, ranger.* (Ordinare. Digerere. Disponere. Cic.) §—a batalha. i. h. Pôr os soldados, formallos para combater, ou para marchar. *Dresser, ranger une armée en bataille.* (Aciem instruere. Cic. ordinare. Q. Curt.) § Determinar como superior, mandar, dar ordem. *Ordonner, donner ordre, commander; faire une Ordonnance.* (Aliquid alicui præscribere Aliquid edicere; edicto sancire; sciscere Cic.) § Conferir as Ordens Sacras. *Ordonner, donner, conférer les Saints Ordres.* (Sacerdotio, ou Sacris ordinibus initiare. T. Eccles.) §—as suas acções para algum fim. *Diriger, régler, conduire ses actions pour quelque bout.* (Actiones suas ad aliquid dirigere.) § Ordenar-se, v. r. Receber as ordens Sacras. *Recevoir les Ordres sacrés.* (Ordinem sacerdotalem suscipere.)

ORDENHADOR, f. v. m. O que ordenha as cabras. *Qui tette les chevres.* (Caprimulgus. i. f. m. Cic.)

ORDENHAR, v. a. Mulgir, tirar o leite do gado, v. g. das ovelhas, das cabras, das vaccas. *Tetter, tirer le lait, traire les vaches, les chevres; &c.* (Mulgere. Ubera distenta siccare. Virg.) § Vaso em que se ordenha o gado. Tarro. *Vase dans lequel on trait.* (Mulctra. æ, f. f. Col.)

ORDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Ordir.

ORDIDURA, f. f. Principio da teia. *Commencement d'une toile.* (Telæ exorsus. ûs. f. m.)

OR-

ORDINARIA, s. f. Despeza diaria do sustento de huma familia. *Ordinaire, la dépense, que l'on fait, ce qu'on a réglé pour sa table tous les jours dans son domestique.* (Quotidianus, *ou* Consuetus victus. ús. s. m.)

ORDINARIAMENTE, adv. As mais das vezes, de ordinario. *Ordinairement, d'ordinaire, pour l'ordinaire, le plus souvent.* (Ut plurimum. Sæpissimè. adv. Cic.) § Segundo o costume. *Selon la coutume.* (Ex more. Horat. Ut moris est. Cic.)

ORDINARIO, s. m. (T. Ecclesiast.) O Bispo, ou Prelado de hum lugar. *L'Ordinaire, l'Evêque Diocésain.* (Proprius loci Episcopus.)

ORDINARIO, adj. m. RIA. f. O que se costuma fazer, usado, commum, frequente. *Ordinaire, usité, commun, fréquent, qui n'est pas rare.* (Consuetus. Usitatus. a. um. Cic.) § Vulgar, de pouca estima. *Ordinaire, vulgaire, commun, vil, bas.* (Vulgaris. e. Nullius pretii. Cic.) § Segundo o ordinario. *V.* Ordinariamente. § Correio ordinario. *L'ordinaire; messager réglé, courrier qui part, ou arrive un certain jour de la semaine; &c.* (Tabellarius, *ou* Cursor statis diebus proficiscens, *ou* adventans.) § Juiz ordinario. i. h. competente. *Le Juge ordinaire.* (Proprius Judex.)

ORDIR, v. a. Dispôr no tear os fios da obra, que se ha de começar a tecer *Ourdir de la toile, disposer les fils pour la faire.* (Telam ordiri. Plin.) §—huma traição. (No S. F.) Traçalla, maquinalla. *Ourdir une trahison: C'est en former le dessein: &c.* (Proditionem concipere, *ou* moliri. Ordiri. Texere. Cic.)

ORDUME, s. m. *V.* Ordidura.

ORE

OREADAS, s. f. pl. (T. Mythol.) Nymfas dos montes. *Oreades, Nymphes des montagnes.* (Oréades. um s. f. Virg.)

ORELHA, s. f. Orgão do ouvido. *Oreille, l'organe de l'ouï.* (Auris. is. Auricula. s. f. Cic.) § Dar orelhas. i. h. ouvidos. *Donner des oreilles; écouter, entendre.* (Auscultare. Audire. Cic.) §—do çapato. *Oreille d'un soulier.* (Ansa. æ. s. f. Valer. Flacc.) §—grande. *Grand oreille.* (Auris ampla et prægrandis.) §—de urso. Flor que nasce pelos prados em França *Oreille d'ours; fleur qui croît dans les prés de quelques Provinces de France.* (Ursi auricula. æ. s. f.)

ORELHÃO, s. m. (T. de Fortificação.) Grossa, e sólida fábrica de pedra, accrescentada a cada lado do baluarte, que serve de amparar o flanco cuberto; &c. *Orillon, masse de terre revêtu de muraille, qu'on avance sur l'épaule des bastions à casemate; &c.* (Adjectum ad alas propugnaculi rotundum munimentum.)

ORELHEIRA, s. f. Orelha de porco. *Oreille de porc, ou de cochon* (Porcina auris. is. s. f.) § Brincos das orelhas, arrecadas. *Pendans d'oreilles.* (Inaures. ium s. f. Plaut.)

ORELHINHA, s. dim. f. Orelha pequena. *Petite oreille* (Auricula. æ. s. f. Cic.)

ORELHUDO, adj. m. DA. f. De grandes orelhas. *Qui a de grands oreilles.* (Auritus. a um. Virg.) § Que tem grandes orelhas, e cahidas. *Qui a les oreilles grandes & pendantes.* (Flaccus. a. um. Cic.)

ORENOCO, s. m. Rio da America Septentrional. *Orenoque, rivière de l'Amérique Septentrionale.* (Orenocus. i. s. m.)

ORF

ORFA, s. f. Cidade da antiga Mesopotamia situada sobre o rio Eufrates. *Orfa, Ville de l'ancienne Mésopotamie, située sur l'Euphrate.* (Orfa. æ. s. f.)

ORFANDADE, s. f. Estado do filho que perdeo o pai, ou a mãi, ou hum e outro. *L'état d'orphelin; de celui qui a perdu ou son pere, ou sa mere, ou l'un & l'autre.* (Orbitas. tis. s. f. Plin. J.) § Perda que o pai, ou a mãi teve dos filhos. *Perte, privation de ses enfans: (Parlant d'un pere, ou d'une mere.)* (Orbitas. tis. s. f. Cic.)

ORFÃO, adj. m. FÃ. f. Que perdeo seu pai, ou sua mãi, ou hum e outro. *Orphelin, ine, celui, ou celle qui a perdu ou son pere, ou sa mere, ou tous les deux.* (Patre, *ou* Matre orbus a um. Ter. Pupillus s. m. Pupilla. s. f. Cic.) § (No S. F.) Privado de huma cousa, que estima. *Privé d'une chose qui lui est chere; qui a perdu ce qu'il chérissoit* (Orbus. a. um. Cic.) § Que perdeo seus filhos. *Qui a perdu ses enfans.* (Orbus. a. um. Cic.)

ORG

ORGANICO, adj. m. CA. s. (T. Gr.) Instrumental. *Organique, instrumental.* (Organicus. a. um. Instrumentalis. e. adj.) § Que respeita os orgãos. *Organique, qui concerne les organes.* (Ad organa pertinens. tis.) § Corpo organico. (T. Phys.) Corpo do animal em quanto elle tem acção, e obra por meio dos orgãos. *Corps organique; c. à. d. le corps de l'animal en tant qu'il agit par le moyen des organes.* (Corpus organicum.)

ORGANEIRO, s. m. O que faz orgãos. *Artisan, qui fait des orgues.* (Pneumaticorum organorum artifex. cis. s. m. e f.)

ORGANISTA, s. m. Tangedor de orgãos. *Organiste, joueur d'orgue, qui touche l'orgue.* (Organicus cantor. oris. s. m.) § O que faz orgãos. *V.* Organeiro.

ORGANIZAÇÃO, s. f. Maneira com que hum corpo está organizado. *Organisation, la maniere dont un corps est organisé: disposition des parties organiques d'un corps.* (Corporis constructio, *ou* fabricatio. ónis. s. f. Cic.)

ORGANISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem os orgãos necessarios. *Organisé, ée, qui a les organes nécessaires.* (Instructus, *ou* munitus necessariis organis.)

ORGANIZAR, v. a. Formar os orgãos do corpo de hum animal no ventre de sua mãi. *Organiser, former les organes du corps d'un animal dans le ventre de sa mere.* (Corpus fingere, *ou* effingere; organis instruere.)

ORGÃO, s. m. Instrumento musico. *Orgue, instrument musique.* (Organum pneumaticum, *ou* musicum.) § Instrumento, pelo qual o animal faz as suas operações. *Organe, partie du corps, servant aux sensations & aux opérations de l'animal.* (Organum. i. s. n. Quinct.) § (No S. F.) Pessoa de quem o Principe; &c. se serve para declarar as suas vontades. *Organe; entremise, moyen, personne, dont le Prince, &c. se sert pour déclarer ses volontés, pour faire quelque chose.* (Alicujus opera.) § Por meu orgão. *Par mon organe.* (Operâ meâ. Ter.) §—de tear. Páo roliço, onde os tecelões enrolão a têa que vão te-

tecendo. *Rouleau, bois rond, sur quoi les tisserans renlent leur toile, la besogne à mesure qu'elle avancee.* (Jugum. i. f. n. Varr.)

ORGEVÃO, ORJAVÃO, *ou* URGEBÃO, f. m. Herva. *V.* Verbena.

ORGIAS, f. f. pl. (T. Gr. e Lat.) Bacchanaes, festas de Baccho, que se celebravão todos os tres annos. *Orgies, les Bacchanales, fêtes de Bacchus qui se célébroient tous les trois ans.* (Orgia. orum. f.n.pl. Virg.)

ORGULHO, f. m. Arrogante soberba, demasiada estimação de si mesmo, e excessivo desprezo para os outros; altivez. *Orgueil, fierté outrée, trop d'estime de soi même, et de mépris pour les autres.* (Superbia. Insolentia. æ. f. f. Cic.)

ORGULHOSAMENTE, adv. Com orgulho, altivamente. *Orgueilleusement, avec orgueil, fiérement.* (Superbè. Arroganter. adv. Cic.)

ORGULHOSO, adj m. SA. f. Soberbo, arrogante, insolente, altivo. *Orgueilleux, euse, superbe, fier, hautain.* (Superbus. a. um. Insolens. tis. adj. Cic.) § Ser orgulhoso. *Etre orgueilleux.* (Superbire. Cic.) § Fazer-se orgulhoso. *V.* Ensoberbecer-se.

ORI

ORIA, f. f. Cidade Episcopal do Reino de Napoles. *Oria, Ville Episcopale du Royaume de Naples.* (Uria. æ. f. f.)

ORIENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Disposto, voltado para o Oriente. *Orienté, ée, tourné vers l'Orient.* (Ad Orientem versus. a. um.)

ORIENTAL, adj m. e f. Do Oriente, da parte do Oriente. *Oriental, ale, de l'Orient, du côté de l'Orient.* (Orientalis. e. A. Gell. Eous. Pomp. Mel. Exortivus. a. um. Plin.)

ORIENTAR, v. a. Dispôr, voltar huma cousa para a parte do Oriente. *Orienter, disposer, tourner une chose vers l'Orient.* (Ad orientem vertere, disponere.) § Orientar-se, v. r. Voltar-se da parte do Oriente. *S'Orienter, se tourner du côté de l'Orient.* (Orientem versus se vertere.) § (No S.F.) Attender, fazer reflexão em alguma cousa. *S'orienter, faire attention à quelque chose, y faire réflexion.* (Circunspicere se. Sibi attendere. Cic.)

ORIENTE, f. m. O Levante; ponto, ou parte do Ceo, onde o Sol se levanta sobre o horizonte. *Orient, le Levant, le point, ou la partie du Ciel où le Soleil se leve sur l'horison.* (Oriens. tis. *sobentende-se* Sol. Cic.)

ORIFICIO, f. m. Entrada, abertura do estomago; &c. *Orifice, entrée, ouverture de l'estomac; &c.* (Orificium. Macrob. Ostium. ii. f. n. Cic.)

ORIFLAMA, *ou* AURIFLAMA, f. f. A insignia geral de França. *Oriflame; l'enseigne générale de France.* (Labarum flammeum.)

ORIGEM, f. f. Principio, a primeira fonte, ou manancial de huma cousa. *Origine, le principe, la premiere source d'une chose; &c.* (Origo. ginis. f. f. Fons. tis. f. m. Cic.)

ORIGINAL, f. m A primeira escritura, pintura; &c. exemplar. *Original, exemplaire, archetype, ce qui est le premier en son genre, & comme le modelle du reste; un écrit, une peinture, un ouvrage; &c. dont on fait autant de copies qu'on veut; &c.* (Exemplar. Exemplum. i. f. n. Cic. Archetypum. i. f. n. Varr.) § Copiar hum original *Copier un original.* (Imaginem ex tabula expingere.)

ORIGINAL, adj. m. e f. Que traz a origem. *Originaire, qui prend ou tire son origine de...* (Oriundus. a. um. Liv.) § Que nos vem por origem. *Originaire, originel, elle, qui vient de la naissance, de l'origine; qui nait avec nous, qu'on a d'origine.* (Ingenitus. Innatus. a. um. Gentilis. e. adj. Cic.) § O peccado original. *Le péché originel.* (Culpa, quæ ab Adamo in nos derivata fluxit.)

ORIGINALMENTE, adv. De origem, de sua origem; desde a origem, desde a fonte; &c. *Originairement, d'origine, de son origine; originellement, dès l'origine, des la source.* (Origine: A fonte. A radice. Ab ortu.)

ORIGINARIAMENTE, adv. De origem, de sua origem. *Originairement, d'origine, de son origine.* (Origine, *ou* Ex origine.)

ORIGINARIO, adj. m. RIA. f. Que descende de hum lugar por seus maiores, por seus avós; &c. *Originaire, qui prend, ou tire son origine de...* (Oriundus. a. um. *com as Preposições* A, Ex, *ou* De. Liv.) § Que vem por origem; ingenito, que vem de nascença; &c. *Originaire, qui vient d'origine, qui est naturel à..., qui est né avec..., qui vient de la naissance; &c.* (Ingenitus. Nativus. Ingeneratus. a. um. Cic.) § Ter alguma molestia originaria. *Avoir quelque maladie originaire; qui vient de la naissance, comme la goutte; &c.* (Natali et ingenito morbo laborare.)

ORIGINADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Procedido. Nascido.

ORIGINAR-SE, v. r. Ser causado. *V.* Proceder. Nascer.

ORIGUELA, *ou* HORIGUELA, f. f. Cidade Episcopal do Reino de Valença. *Origuela, ou Horiuela, Ville Episcopale du Royaume de Valence.* (Oriola. æ. f. f.)

ORIJONES, f. m. pl. Pessegos seccos, mundados de casca, e caroço, curados ao Sol, e feitos em doce. *Pèches seches & confites.* (Poma persica, enucleata, cute exuta, a Sole exsiccata, et sacchаro condita.)

ORINA, f. f. } *V.* { Ourina.
ORINAR, v. n. } *V.* { Ourinar.

ORION, *ou* ORIÃO, *ou* ORIONTE, f. m. (T. Gr. e Astron.) Constellação Meridional composta de trinta e outo estrellas apparentes. *Orion, Constéllation Méridionale, composée de trente huit étoiles apparentes.* (Orion. ónis. f. m. Horat.)

ORIUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Originario, que traz sua origem. *Originaire, qui tire son origine, qui est descendu, né, ou issu.* (Oriundus. a. um. Liv.) §—de Syracusas. *Originaire de Syracuse.* (Oriundus Syracusis.)

ORIXA, f. f. Cidade da India, áquem do Ganges; Capital do Reino do mesmo nome. *Orixa, Ville de l'Inde au deçà du Gange; Capitale du Royaume du même nom.* (Orixa. æ. f. f.)

ORIZONTAL, adj.m.e f. } *V.* { Horizontal.
ORIZONTALMENTE, adv. } *V.* { Horizontalmente.

ORIZONTE, f. m. *V.* Horizonte.

ORL

ORLA, f. f. Borda, extremidade do panno cozido para dentro. *Orle, bande, ourlet, bord, bordure, extrémité d'un habillement.* (Fimbria. Plin. Ora. æ. f. f. Cic.) § Extremidade de qualquer cousa. *L'ex-*

extrémité de quelque chose. (Extremitas. tis. f.f.Cic.) §—do escudo de armas. (T. de Armeria.) *Orle, bordure, une maniére de ceinture autour du dessous de l'écu à quelque petite distance des bords.* (Scuti limbus.i.)

ORLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Guarnecido com orla. *Ourlé, ée, bordé.* (Limbo circumdatus. a. um.)

ORLAR, v. a. Fazer orla, ou guarnecer com orla. *Ourler, border, garnir d'un bord, mettre une bordure, une bande autour de quelque habillement; &c.* (Circumdare. Oram, *ou* Limbum affuere.)

ORLEANS, f. f. Cidade Epifcopal, e Capital da Provincia do mefmo nome em França. *Orleans, Ville Episcopale & Capitale de la Province du même nom en France.* (Aurelia. æ. f. f.)

ORM

ORMUZ, f. f. Cidade, e Ilha da Afia no Golfo Perfico, com titulo de Reino. *Ormus, Ville & Ile d'Asie dans le Golfe Persique avec titre de Royaume.* (Ormufium. ii. f. n. Armuzia. æ. f. f. Plin.)

ORN

ORNADAMENTE, adv. Com ornato, com graça. *Avec ornement, avec grace.* (Ornatè. adv. Cic.)

ORNADO, adj. part. paff. m. DA. f. Enfeitado, concertado. *Orné, ée, paré, ajusté.* (Ornatus.a.um. Cic.)

ORNADOR, f. v. m. O que orna. *Celui qui orne, qui a soin de parer.* (Exornator. oris. f. m.Cic.)

ORNAMENTAR, v. a. *V.* Ornar.

ORNAMENTO, f. m. Enfeite, concerto. *Ornement, parure, embellissement.* (Ornamentum. i. f. n Ornatus. ûs. f. m. Cic.) § Ornamentos da Igreja. i. h. Ornatos, Veftes Sacerdotaes. *Ornemens, habits Sacerdoteaux qui servent à l'Eglise.* (Decora atque ornamenta Templorum.)

ORNAR, v. a Afformofear, enfeitar, concertar, ataviar. *Orner, embellir, ajuster, parer.* (Ornare, *ou* Exornare. Comere. Decorare. Cic.) § Ornar-fe, v. r Enfeitar fe, para agradar a alguem. *S'orner, se parer, pour plaire à quelqu'un.* (Alicui fe comere. Tibull.)

ORNATO, f. m. Enfeite, concerto, adereço, o que fe accrefcenta a huma coufa para lhe dar mais graça *Ornement, embellissement, parure, ajustement, décoration.* (Ornatus. ûs. f. m. Ornamentum. i. f.n. Cic.) § Ornatos do difcurfo. *Ornemens du discours.* (Pigmenta orationis. Cic.) § Elegancia, lindeza. *Ornement, bonne grace, élégance, agrément, mignardise.* (Concinnitudo.inis.Concinnitas.tis.f.f.Cic.)

ORNEAR, v. a. Zurrar o afno. *Braire comme un âne.* (Rudere. Ovid.)

ORO

OROPEZA, f. f. Pequena Cidade de Caftella a Nova. *Oropesa, petite Ville de Castille la Neuve.* (Oropefa. æ f. f.)

ORR

ORRENDO, adj. m. DA. f. *V.* Horrendo; *&c.*

ORT

ORTA, f. f. } *V.* { Horta.
ORTALIÇA, f. f. } *V.* { Hortaliça.

ORTELÃ, f.f. Herva hortenfe, e cheirofa. *Mente, sorte d'herbe odoriférante.* (Mentha. æ. f. f.Cic.)

ORTEMBURGO, f. f. Cidade de Alemanha fobre o rio Drave. *Ortembourg, Ville d'Allemagne sur le Drave.* (Ortemburgum. i. f. n.)

ORTHODOXIA, f. f. Conformidade á fã, e recta opinião em materia de Religião. *Orthodoxie, conformité à la saine, & droite opinion en matiere de Religion.* (* Orthodoxia. æ. f. f. T. Eccleſ.)

ORTHODOXO, adj. m. XA. f. (T. Gr.) Verdadeiro Catholico, que fegue os bons fentimentos da Fé. *Orthodoxe, vraiment Catholique; qui est dans les bons sentimens sur la Foi.* (* Orthodoxus. a.um. T. Eccleſ. Qui de Religione Chriftiana rectè fentit.)

ORTHODOXOGRAFO, f. m. (T. Gr.) Author que efcreveo fobre os Dogmas Catholicos. *Orthodoxographe, auteur qui a écrit sur les Dogmes Catholiques; &c.* (Orthodoxographus. i. f. m.)

ORTHOGRAFIA, f. f. (T. Gr. e Gram.) O modo de efcrever correctamente. *Orthographe, maniere d'écrire correctement.* (Orthographia. æ. f. f. Quinct.)

ORTHOGRAFICAMENTE, adv. Segundo as regras da Orthografia. *Selon les régles de l'orthographe.* (Ex orthographiæ regulis.)

ORTHOGRAFICO, adj. m. CA. f. Que pertence á orthografia. *Orthographique, qui appartient à l'orthographe.* (Ad orthographiam fpectans. tis.)

ORTHOGRAFISTA, f. m. Author que trata da orthografia. *Orthographiste, auteur qui traite de l'orthographe.* (De orthographia fcriptor. óris. f.m.)

ORTHOGRAPHO, f. m. Que efcreve correctamente. *Qui écrit correctement.* (Orthographus. a. um. Plin.)

ORTHOLOGIA, f. f. (T. Gr. e Gram.) Parte da Grammatica que enfina a pronunciação, ou arte de fallar *Orthologie, partie de la Grammaire qui enseigne la prononciation, ou l'art de parler.* (Orthologia. æ. f. f.)

ORTIGA, f. f. Herva picante. *Ortie, herbe piquante.* (Urtica. æ. f. f. Plin.) §—morta. *Mercuriale, sorte d'ortie qui ne pique point, plante.* (Mercurialis. is. f. f Lamium. ii. f. n. Plin.)

ORTIGADO, adj.part.paff.m.DA. f. Picado com ortiga. *Piqué, ée, avec des orties.* (Urtica uftus.a.um.)

ORTIGAR, v. a. Picar com ortigas. *Piquer avec des orties.* (Urtica urere.) § (No S. F.) *V.* Caftigar.

ORTIVO, adj.m.VA.f. (T.Aftron.) *V.* Oriental.

ORTONA, f. f. Cidade Epifcopal no Reino de Napoles. *Ortona, Ville Episcopale du Royaume de Naples.* (Ortona. æ. f. f.)

ORV

ORVALHADA, f. f. O orvalho que cahio. *Rosée.* (Roratio. ónis. f. f. Plin.)

ORVALHADO, adj. m. DA. f. Molhado, ou cuberto de orvalho. *Arrosé, ée, baigné, mouillé de rosée.* (Roratus. Ovid. Rorulentus. a um. Col.)

ORVALHAR, v. a. Molhar com orvalho. *Arroser, mouiller de rosée* (Rorare. Virg.) § V. n. Cahir orvalho. *Tomber de la rosée, faire rosée.* (Rorare. Colum.) § Chovifcar. *Tomber, faire une petite pluye, pleuvoir menu.* (Rorare quantulumcunque imbrem.)

ORVALHO, f. m. Gotinhas de agua, em que fe refolvem os vapores, e que cahem pela manhã fobre as hervas; &c. *Rosée, petites gouttes d'eau, en quoi se résolvent des vapeurs, & qui tombent le matin sur les herbes, sur les feuilles d'arbres; &c.* (Ros. ris. f. m. Cic.) § O orvalho cahe. *La rosée tombe.* (Rorat, *ou* Irrorat. Colum.) § Cheio de orvalho. *V.* Orvalhado. § Que traz orvalho. *Qui apporte, qui donne, qui cause de la rosée.* (Rorifer. Lucr. Rorificus. a. um. C. Nep.)

ORVALHOSO, adj. m. SA. f. *V.* Orvalhado.

ORUGA, f. f. Especie de planta. *Roquette, sorte de plante.* (Eruca latis foliis alba.)

ORVIETO, f. f. Cidade Episcopal de Italia, no Estado Ecclesiastico. *Orviette, Ville Episcopale d'Italie, dans l'Etat Ecclésiastique.* (Oropitum. i. f. n.)

OSC

OSCA, f. f. Antiga Cidade de Hespanha no Reino de Aragão. *Osca, ancienne Ville d'Espagne dans le Royaume d'Aragon.* (Osca. æ. f. f.)

OSCULAÇÃO, f. f. A acção de beijar. *L'action de baiser.* (Osculatio. onis. f. f. Cic.)

OSCULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Beijado. *Qui a baisé.* (Osculatus. a. um. Cic.)

OSCULAR, v. a. (T. Lat.) Beijar, dar hum beijo. *Baiser, donner un baiser.* (Osculari. Cic.)

OSCULO, f. m. Beijo. *Baiser.* (Osculum. i. f. n. Cic.)

OSG

OSGA, f. f. Lagarto venenoso. *Lésard, sorte de petit serpent fort venimeux.* (Stellio. ónis. f. m. Virg.)

OSM

OSMÀ, *ou* OSMO, f. f. Cidade arruinada de Hespanha em Castella a Velha. *Osma, ou Osmo, Ville ruinée d'Espagne en la Castille vieille.* (Auxinum. *ou* Auxunum. i. f. m.)

OSN

OSNABURG, *ou* OSEMBRUG, f. f. Cidade Anseatica de Alemanha na Westfalia. *Osnabourg, ou Osembrug, Ville Anséatique d'Allemagne dans la Westphalie.* (Osnabrugum, *ou* Osnabrucum. i.)

OSP

OSPEDE, f. m. &c. *V.* Hospede; &c.

OSS

OSSA, f. m. Monte da Thessalia: *Ossa, montagne de Thessalie.* (Ossa. æ. f. m.)

OSSADA, f. f. Multidão de ossos. *Tas des os, ossemens.* (Ossa. ium. f. n. pl. Cic.) § União dos ossos. *L'union des os, ossement.* (Ossium compago. ginis. f. f.)

OSSINHO, f. dim. m. Osso pequeno. *Osselet, petit os.* (Ossiculum. i. f. n. Plin.)

OSSO, f. m. Parte sólida, e a mais dura do corpo humano; &c. *Os, partie solide du corps humain, & la plus dure; &c.* (Os. ossis. f. n. Cic.)

OSSUDO, adj. m. DA. f. Que tem grossos ossos. *Ossu, ue, qui a de gros os.* (Totus ossa. Plaut. Magnis ossibus constans.)

OSSUOSO, adj. m. SA. f. Que participa na dureza da natureza dos ossos. *Dur comme un os, semblable à un os.* (Osseus. a. um. Plin.)

OSSUNA, f. f. Cidade de Hespanha com titulo de Ducado. *Ossune, Ville d'Espagne avec titre de Duché.* (Ossuna. æ. f. f.)

OST

OSTENDE, f. f. Cidade, e porto de mar em Flandes. *Ostende, Ville & port de mer en Flandes.* (Ostenda. æ. f. f.)

OSTENTAÇÃO, f. f. Grande vaidade, pompa, magnificencia. *Ostentation, vanité à vouloir paroître, & à montrer ce qu'on pense avoir d'excellent; &c. pompe, magnificence.* (Ostentatio. Gloriatio. onis. f. f. Cic.)

OSTENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mostrado por vaidade. *Montré, ée, par vanité.* (Ostentatus. a. um. Cic.)

OSTENTADOR, f. v. m. Vaidoso, o que faz ostentação. *Vanteur, celui qui se vante, qui fait parade.* (Ostentator. óris. f. m. Liv.)

OSTENTADORA, f. v. f. Vaidosa, a que faz ostentação. *Celle qui se vante, qui fait vanité, parade de...* (Ostentatrix. cis. f. f. Liv.)

OSTENTAR, v. a. Mostrar por vangloria, fazer pompa, ostentação. *Faire parade, montre, gloire, vanité, ostentation.* (Ostentare. Cic.)

OSTENTATIVA, f. f. *V.* Ostentação.

OSTENTOSO, adj. m. SA. f. *V.* Glorioso. Pomposo. Magnifico.

OSTEOLOGIA, f. f. (T. Anat.) Tratado dos ossos. *Ostéologie, traité des os.* (Osteologia. æ. f. f.)

OSTIA, f. f. Oblação, victima que se offerece a Deos. *Hostie, victime.* (Hostia. æ. f. f. Cic.) § *V.* Obrea.

OSTIA, f. f. Cidade de Italia no Estado Ecclesiastico com Bispado. *Ostie, Ville d'Italie dans l'Etat Ecclésiastique avec Evêché.* (Ostia. æ. f. f. Plin.)

OSTRA, f. f. Marisco, peixe de concha. *Huitre, poisson à écaille.* (Ostrea. f. f. Cic.)

OSTRACISMO, f. m. (T. Gr.) Especie de desterro, estabelecido por huma Lei entre os Athenienses, e que era por dez annos: e erão condemnados a elle os que parecião demasiadamente poderosos, e acreditados na Republica. *Ostracisme, sorte d'exil, établi par une Loi parmi les Athéniens, & qui étoit pour dix ans: On y condamnoit ceux qui paroissoient trop puissans, & qui avoient trop de crédit dans la République; &c.* (Ostracismus. i. f. m. Testarum suffragia. orum. f. n. C. Nepos.)

OSTRACITES, f. f. Especie de pedra preciosa, que tira a vermelho; &c. *Ostracite, sorte de pierre précieuse rougeâtre; &c.* (Ostracites. æ. f. m. Plin.)

OSTRINHO, f. dim. m. Pequeno marisco menor que ostra. *Petite huitre.* (Parva ostrea. f. f.)

OSTRO, f. m. (T. Lat.) Purpura, ou tinta com que ella se faz. *Pourpre, couleur de pourpre.* (Ostrum. i. f. n. Virg.)

OSTROGOTHIA, *ou* OSTROGOTHLAND, f. f. Provincia da Suecia na Gothia Oriental. *Ostrogothie, ou Ostrogothland, Province de Suéde dans la Gothie Orientale.* (Ostrogothia. æ. f. f.)

OSTROVIZZA, f. f. Fortaleza no Condado de Zara, na Dalmacia. *Ostrovizza, Fort dans le Comté de Zara en Dalmatie.* (Ostrovizza. æ. f. f.)

OTA

OTALGIA, f. f. (T. Gr. e Med.) Dôr de orelha, ou dôr de ouvidos. *Otalgie, douleur d'oreille.* (Otalgia. æ. f. f. Auris dolor. óris f. m.)

OTH

OTHOMANOS, f. m. pl. Turcos. *Les Ottomans.* (Othomani. orum. f. m. pl.)

OTHON, f. m. Hum dos quatro famosos Imperadores de Alemanha. *Othon, un de quatre fameux Empéreurs d'Allemagne.* (Othon. onis.)

OTR

OTRANTO, f. f. Cidade de Italia no Reino de Napoles. *Otrante, Ville d'Italie dans le Royaume de Naples.* (Hidruntum. i. f. n. Plin.) § O territorio de Otranto. *Le territoire d'Otrante.* (Hydruntinus ager.)

OU

OU, conj. disjunctiva, e alternativa. *Ou, ou bien: conjonction disjonctive, & alternative.* (Vel. Aut. Ve. Sive. Seu. Cic.) § Ou isto seja bem, ou malfeito, sou eu quem o fiz. *Que cela soit bien, ou mal fait, c'est moi qui l'ai fait.* (Hæc seu rectè, seu perversè facta sunt, egomet feci. Plaut.) § Adv. de chamar. *Hé, holà hé, ho.* (Heus. interj. Cic.)

OVA

OVA, s. f. *V.* Ovas.

OVAÇÃO, s. f. (T. de Antiguidade, e Hist. Rom.) Pequeno triunfo, com que erão honrados os Generaes, que tinhão alcançado alguma victoria menos consideravel. *Ovation, petit triomphe dont on honoroit les Généraux qui avoient emporté quelque victoire moins considérable; &c.* (Ovatio. ónis. s. f. A. Gell.)

OVADO, adj. m. DA. s. Em fórma de ovo. *Ovale, en forme d'œuf; qui est de figure ronde, & oblongue, à peu près semblable à la figure d'un œuf.* (Ovatus. a. um. Plin.)

OVAL, adj. m. e f. *V.* Ovado.

OVANTE, adj. m. O que recebia a honra da ovação. *Celui qui recevoit l'honneur du petit triomphe, appellé ovation; &c.* (Ovans. tis. adj. m. e f. Liv.)

OVAR, v. a. Pôr óvos as aves. *Faire des œufs, pondre.* (Ova edere. Foetare. Colum. Fœtificare. Plin.) § Crear ovas o peixe. *Créer, avoir des œufs.* (Ova gignere. Cic.)

OVARIO, s. m. *V.* Oveiro.

OVAS, s. f. pl. Ovos, semente dos peixes. *Œufs de poissons.* (Ova. orum. s. n. pl. Cic.)

OUE

OVEIRO, s. m. Membrana no ventre da gallinha, onde se formão os ovos. *La matrice des œufs d'une poule.* (Ovorum matrix. cis. *ou* sedes. is. s. f.)

OVELHA, s. f. A femea do carneiro. *Brebis, la femelle du bélier, animal.* (Ovis. is. s. f. Cic.) § Rebanho de ovelhas. *Troupeau de brebis.* (Ovium grex. Virg. Ovillus. grex. Liv.)

OVELHEIRO, s. m. Pastor, guardador de ovelhas. *Berger de brebis.* (Opilio. ónis. s. m. Virg. Ovium custos. odis. s. m. Cic.)

OVELHINHA, s. dim. f. Ovelha pequena. *Petite brebis.* (Ovicula. æ. s. f. Ovis parva.)

OVERYSSEL, s. f. Huma das sete Provincias Unidas do Paiz-baixo. *Overissel, une des sept Provinces Unies des Pays-bas.* (Transissalana. Provincia.)

OUF

OUFANIA, s. f. } *V.* { Vangloria.
OUFANO, adj. m NA. f. } *V.* { Vanglorioso.

OUI

OVIEDO, s. f. Cidade Episcopal de Hespanha no Reino de Leão. *Oviedo, Ville Episcopale d'Espagne.* (Ovetum. i. s. n. Brigæcia. æ. s. f.)

OUL

OULÁ, interj. *V.* Olá.

OVO

OVO, s. m. Producção das aves, das gallinhas; &c. *Œuf des oiseaux, des poules; &c.* (Ovum. i. s. n Cic.) § Clara de ovo. *Blanc d'œuf.* (Album, *ou* Candidum ovi. Plin.) § Gemma de ovo. *Jaune d'œuf.* (Vitellus ovi. Cic.) § Pôr ovos. *Pondre, faire des œufs.* (Ova edere. parere. Plin.) § Casca de ovo. *Coque, coquille d'un œuf.* (Ovi putamen. Plin.) §—goro. *Œuf couvis. & corrompu.* (Ovum urinum. *ou* cynosurum. i.) §—fresco. *Œuf frais.* (Ovum e gallina recens.) §—molle. *Œuf mollet.* (Ovum molle.)

OUR

OUREGÃO, s. f. Herva. *Origan, plante.* (Origanum. i. s. n. Plin.)

OURELA, s. f. Extremidade da seda. *Orle, extrémité, bord d'une toile, d'une etoffe de soye.* (Sericæ telæ extremitas. tis. s. f.)

OURELO, s. m. Extremidade do panno. *Bord, extrémité d'un drap.* (Panni lanei cingulum. i. s. n. *ou* extremitas. tis. s. f.)

OUREM, s. f. Villa de Portugal na Extremadura. *Ourem, Bourg de Portugal dans l'Estremadure.* (Orónum. i. s. n.)

OURIÇADO, adj. m DA. s. Cheio de bicos á maneira de ouriço. *Hérissé, couvert de piquans, de pointes, comme un hérisson.* (Echinatus. a. um. Plin.)

OURIÇO, s. m. Vestidura, ou Cuberta verde, e picante dos ouriços. *Coque, pelon où bourse des châtaignes; peau couverte de piquans qui les enveloppe.* (Echinus. i. s. m. Plin.) § Animal terrestre. *Hérisson, animal terrestre.* (Echinus. i. s. m. Mart.) §—do mar: Marisco de concha delgada. *Hérisson de mer.* (Echinus marinus.) § (T. de Fortificação.) Porco-espinho. *Hérisson; une barrière faite d'une poutre armée de quantité de pointes de fer; &c.* (Hericius, *ou* Ericius. ii. s. m.)

OURINA, s. f. Excremento aquoso, mijo do animal. *Urine, pissat.* (Urina. æ. s. f. Cels. Lotium. ii. s. n. Cat.)

OURINADEIRO, s. m. Lugar, onde se ourina, mijadeiro. *Lieu, où l'on urine.* (Locus, in quo mingitur.)

OURINAR, v. n. Mijar, desbeber, verter aguas. *Uriner, pisser.* (Meiere. Mingere. Pers.)

OURINOL, s. m. Vaso, em que se recebe a ourina, bispote. *Urinal, pot de chambre.* (Matula. Plaut. Matella. æ. s. f. Mart.)

OURIQUE, s. m. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Ourique, petite Ville de Portugal, dans l'Além-Tejo.* (Orichium. ii s. n.) § Campo de Ourique, Campina no Além-Téjo; célebre nas historias de Portugal pela grande batalha, que ganhou a sinco Reis Mouros o Rei D. Affonso Henriques; &c. *Champ d'Ourique, célèbre Champ de l'Além-Tejo dans les Histoires de Portugal, par la grande bataille d'Alfonse Roi de Portugal qui défit en ce lieu cinq Rois Maures l'an 1177.* (Campus, *ou* Ager Orichiensis.)

OURIVES, s. m. Artifice que lavra, e vende peças de prata. *Orfévre qui travaille en argent.* (Faber argentarius.) §—do ouro. Artifice que vende, e lavra peças de ouro. *Orfévre, qui fait des ouvrages d'or.* (Aurifex. cis. s. m. Cic.)

OURIVESARIA, s. f. Loja de ourives. *Attelier, boutique d'orfévre.* (Aurificis officina, *ou* taberna. æ. s. f.)

OURO, s. m. Metal preciosissimo. *Or, le plus précieux des métaux.* (Aurum. i. s. n. Cic.) §—mate. Ouro que se usa na pintura. *Or mat: qui n'est ni poli, ni bruni.* (Aurum rude, *ou* impolitum.) § O Seculo, a Idade de ouro. *Le Siecle d'or.* (AEtas aurea.)

OUROPEL, s. m. Folha de ouro falso, ou de latão que parece ouro. *Oripeau, faux clinquant, laiton battu, ou en feuille.* (Bractea aerea. Aurum adulterinum.)

OUROPIMENTA, *ou* OUROPIMENTE, s. m. Genero de mineral venenoso. *Orpiment, sorte de minéral vénimeux, orpin, arsenic.* (Auripigmentum. i. s. n. Plin.)

OUROS, s. m. pl. Naipe, ou metal das cartas de jogar. *Carreau, une des quatre couleurs marquées aux cartes.* (Folia lusoria rubris, ou aureis rhombis.)

OUS

OUSADAMENTE, adv. Atrevidamente, temerariamente. *Audacieusement, témérairement, avec présomption, avec témérité.* (Audactér. Confidenter. adv. Cic.) § Livremente *Effrontément, impudemment.* (Licenter. Immoderatè. adv. Cic.)

OUSADIA, s. f. Audacia, atrevimento, temeridade. *Audace, hardiesse, présomption.* (Audacia. Confidentia. æ. s. f.) § Confiança de dizer, ou fazer alguma cousa. *Licence, liberté trop grande de dire, ou de faire quelque chose.* (Licentia. æ. Libertas. tis. s. f. Cic.)

OUSADO, adj. m. DA. s. Audaz, valoroso, animoso. *Audacieux, euse, hardi, intrépide, courageux, résolu.* (Audax. cis. adj. Cic.) § Temerario, presumpçoso. *Audacieux, téméraire, présomptueux, entreprenant.* (Audax. cis. Temerarius. a. um. Cic.)

OUSAR, v. n. Atrever-se, ter confiança, presumir. *Oser, entreprendre, avoir la hardiesse, prendre la liberté, se donner la licence, ne pas craindre de faire, présumer.* (Audere. Cic.) § Eu não oufára dizer. *Je n'oserai dire.* (Nec ausim dicere. Plaut.)

OUT

OUREIRINHO, s. dim. m. Pequeno outeiro. *Petite colline, monticule.* (Colliculus. i. s. m. Apul.)

OUTEIRO, s. m. Lombo de terra que se levanta da planicie, e faz hum alto, donde se descobre o campo. *Colline, côteau, hauteur, éminence, petite montagne.* (Collis. is. s. m. Cic.)

OUTIVA (DE), loc. adv. Temerariamente, inconsideradamente. *Témérairement, sans réflexion, sans réfléchir, en étourdi.* (Temerè. Inconsideratè. adv. Cic.)

OUTO, &c. *V.* Oito.

OUTONO, s. m. Terceira estação do anno. *Automne, troisiéme saison de l'année.* (Autumnus. i. s. m. Cic.) § Tempo do outomno. *Saison de l'automne.* (Autumnitas. tis. s. f. Cat.)

OUTORGA, s. f. *V.* Outorgamento.

OUTORGADO, adj. part. pass. m. DA. s. Consentido. *Accordé, ée.* (Concessus. Permissus. a. um. Cic.)

OUTORGADOR, s. v. m. O que outorga, o que concede. *Celui qui octroye; qui accorde.* (Qui concedit.)

OUTORGAMENTO, s. m. *V.* Consentimento. Permissão.

OUTORGAR, v. a. Consentir, dar consentimento, permittir, conceder o que se pede. *Octroyer, consentir, accorder ce que l'on demande permettre.* (Concedere. Permittere. Consentire Dare. Cic.)

OUTRA HORA, loc. adv. Outro tempo. *Une autre fois, autrefois, tantôt.* (Aliàs. adv. Cic.)

OUTRA VEZ, loc. adv. De novo. *De nouveau, encore une fois, un autre fois, de rechef.* (Iterum. Rursus. adv. Cic.)

OUTREM, pron. adj. m. e f. Outra pessoa. *Une autre personne.* (Alius, ou Alter. a. um. Cic.)

OUTRO, adj. m. TRA. f. Hum de dous. *Autre, un autre, autrui, second.* (Alter. era. erum. Cic.) § Dissemelhante, differente. *Différent, divers, d'autre sorte, dissemblable.* (Alius. Diversus. a. um. Cic.) § Hum, ou outro. i. h. hum dos dous. *L'un & l'autre, chacun des deux.* (Alteruter. tra. trum. Cic.) § Nem hum, nem outro. *Ni l'un, ni l'autre, neutre.* (Neuter. tra. trum. Cic.) § Hum e outro. *L'un & l'autre, tous les deux.* (Uterque. traque. trumque. Cic.)

OUTRO SIM, adv. Tambem, do mesmo modo, da mesma sorte. *Aussi, de même.* (Item. Itidem. adv. Cic.)

OUTRO TANTO, loc. adv. *Autant, tout autant.* (Tantumdem. Tantidem Cic.)

OUTRO TANTO, adj. m. OUTRA TANTA, f. *Autant, le même.* (Tantusdem, adem. umdem. Cic.)

OUTUBRO, s. m. Decimo mez do anno. *Octobre, mois de l'année.* (October. bri. s. m. Cic.)

OUV

OUVAR, s. f. Cidade de Hungria superior sobre o rio Vag. *Ouvar, Ville de la haute Hongrie sur la riviére de Vag.* (Ovaria. æ. s. f.)

OUVIDA, s. f. Acto de ouvir. *Ouidire, l'action d'ouir.* (Auditio. ónis. s. f. Cic.) § Testemunha de ouvida. *Témoin qui dépose pour avoir oui dire.* (Auritus testis. Plaut.)

OUVIDO, s. m. Orgão interior do sentido de ouvir, ou o proprio sentido de ouvir. *Ouie, la faculté d'ouir, un de nos cinq sens; le sens qui reçoit les sons.* (Auditus. ús. s. m. Auris. is. s. f. Cic. Audiendi sensus. ús.) §—da peça, da espingarda *Lumiere de canon, trou par où l'on y met le feu, &c.* (Foramen nis. s. n.) § Pôr o ouvido á escuta. *V.* Escutar Ouvir. § Ter os ouvidos delicados. *Avoir l'oreille fine, délicate.* (Habere aures teretes. Cic.)

OUVIDO, adj. part. pass. m. DA. s. Escutado. *Oui, ie, entendu, ecouté.* (Exauditus. Auditus. a. um. Cic.)

OUVIDOR, s. v. m. Ouvinte, o que ouve. *Auditeur, écoutant, celui qui écoute.* (Auditor. oris. s. m. Cic.) § Ministro de Justiça, Magistrado que julga. *Magistrat, Juge, Auditeur, officier de Justice, qui écoute, & qui dépêche, suivant son Reglement.* (Prætor. óris. s. m. Cic.)

OUVIDORIA, s. f. O Officio de Ouvidor. *La charge d'Auditeur; &c.* (Auditoris munus. eris. Prætura. æ. s. f. Cic.)

OUVINTE, s. m. O que ouve. *Auditeur, écoutant, celui qui écoute une personne qui parle.* (Auditor. óris. s. m. Audiens. tis. Cic.)

OUVIR, v. a. Escutar, sentir o som, a voz, as palavras. *Ouir, écouter, entendre, recevoir les sons, les paroles, la voix par l'oreille.* (Audire. Exaudire. Auribus accipere. Cic.) §—alguem. Conceder-lhe os rogos. *Ecouter les priéres, les supplications de quelqu'un.* (Alicujus preces audire. Cic.) §—alguem. i. h. Dar-lhe credito, e seguir os seus conselhos. *Croire quelqu'un, prendre ses leçons, se conduire par ses conseils.* (Audire aliquem. Cic.)

OXA

OXALÁ, Interj. de quem deseja. (T. Arabigo.)

I. h. Queira Deos, prôvera a Deos. *Plût à Dieu! ô que Dieu veuille que!* (Utinam! O si! Cic.)

OXO

OXONIA, *ou* OXFORD, f. f. Cidade de Inglaterra. *Oxford, Ville d'Angleterre.* (Oxonium. ii. f. n.)

OXY

OXYACANTHA, f. f. (T. Gr.) Planta. *V.* Pilriteira, *ou* Pilriteiro.

OXYCRATO, f. m. (T. Gr. e Farmaceut.) Remedio facil, e prompto. *Oxycrat, remède facile & prompt.* (Acetum aquâ mistum.)

OXYMEL, f. m. (T. Gr. e Med.) Mel preparado com vinagre. *Oxymel, miel préparé avec du vinaigre.* (Oxymeli.)

OZA

OZACCA, f. f. Grande Cidade do Japão na Ilha de Nifão, na Costa do mar. *Ozaca, grande Ville du Japon de l'Ile de Niphon.* (Ozaca. æ. f. f.)

P

P, f. m. Letra consoante, e a decima quinta do Alfabeto. *P, Lettre consonne, & la quinzieme de l'Alphabet.* § Quando se segue o H depois do P, estas duas consoantes se pronuncião como F, v. g. Philosopho, Filosofo; &c. *Quand H suit la lettre P, ces deux consonnes se prononcent comme F, v. g.* Philosophe, *comme si l'on écrivoit* Filosofe.

PA

PÁ, f. f. Instrumento de padejar, de abanar o trigo, ou de alimpar o pão. *Pelle de bois pour nettoyer le bled.* (Pala æ. f. f. Cat. Ventilabrum. i. f. n. Col.) §—do forno. Pá, com que se enforna o pão. *Pelle à four; à mettre le pain au four.* (Infurnibulum. i. f. n. Plin.) §—do remo. A extremidade espalmada do remo que córta a agua. *La partie d'embas & la plus plate de l'aviron, d'une rame.* (Palmula. æ. f. f. Virg.)

PAB

PABULO, f. m. (T. Lat.) Pasto, alimento, mantimento. *Nourriture, aliment; ce qui sert à nourrir les hommes & les animaux; ce qui entretient.* (Pabulum. i. f. n. Cic.)

PAC

PACA, f. f. Animal do Brasil; especie de coelho do tamanho de marrã. *Paca, animal du Brasil: c'est une espéce de lapin si grand comme un porc.* (Paca. æ f. f.)

PACACIDADE, f. f. Socego de animo, tranquillidade no trato da vida. *Tanquillité, paix, repos de l'esprit.* (Pacatus animus. Tranquillitas. tis. f. f. Cic.)

PACATO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Pacifico, tranquillo, quieto, socegado. *Paisible, tranquille, calme.* (Pacatus. a um. Cic.)

PACEM, f. f. Cidade do Reino deste nome na Ilha de Sumatra. *Pacem, Ville du Royaume de ce nom dans l'Ile de Sumatra.* (Pacemum. i. f. n.)

PACER, v. n. *V.* Pascer.

PACHACAMAC, f. m. Valle fertil, e agradavel no Perú. *Pachacamac, Vallée fertile & agréable dans le Perou.* (Pachacamac Vallis.) § Nome que os Idólatras do Perú davão ao Soberano Ser, ou Creador do Ceo, e da Terra; &c. *Pachacamec, nom que les Idolâtres donnoient au Souverain Etre.*

PACHÃO, f. m. Peixe do rio da feição de carapáo. *Poisson de riviére.* (Fluviatilis piscis.)

PACHOLA, adj. m. (T. vulgar.) *V.* Madrasseirão. Madrasso.

PACHORRA, f. f. (T. vulgar.) *V.* Phleugma.

PACHORRENTO, adj. m. TA. f. *V.* Phleugmatico. Socegado.

PACHUCHADA, f. f. Pravoice grande no fallar. *Sottise, extravagance.* (Absurdè dictum. i. f. n.)

PACIENCIA, f. f. Soffrimento, virtude que nos faz soffrer com resignação a adversidade, as injurias, a dôr; &c. *Patience, vertu qui nous fait souffrir doucement l'advérsité, les injures, la douleur; &c. constance à souffrir.* (Patientia. Tolerantia. æ. f. f. Cic.) § Vagar, demora, tempo. *Retardement, délai, temps.* (Mora. æ. f. f. Tempus. oris. f. n. Cic.)

PACIENTE, adj. m. e f. Que soffre com paciencia, soffredor. *Patient, ente, qui souffre patiemment.* (Patiens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § (T. obsceno.) *V.* Sodomita.

PACIENTEMENTE, adv. Com paciencia. *Patiemment, avec patience.* (Patienter. Placidè. adv. Patienti animo. Cic.)

PACIFICAÇÃO, f. f. Reconciliação, restabelecimento da paz. *Pacification, rétablissement de la paix, accord, accommodement.* (Pacificatio onis. f. f. Cic.)

PACIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apaziguado. *Pacifié, ée, reconcilié.* (Pacificatus. Sedatus. Conciliatus. a. um. Cic.)

PACIFICADOR, f. v. m. Apaziguador, author, ou restaurador da paz. *Pacificateur, qui met, ou qui fait la paix.* (Pacificator. oris. f. m. Cic.)

PACIFICAMENTE, adv. Com paz, e quietação. *Pacifiquément, paisiblement.* (Placidè. Quietè. Tranquillè. adv. Cic.)

PACIFICAR, v. a. Apaziguar, ou estabelecer a paz. *Pacifier, appaiser, mettre, ou donner, rétablir la paix, faire des réconciliations.* (Pacificare. Cic.)

PACIFICO, adj. m. CA. f. Amigo da paz. *Pacifique, paisible, qui aime la paix.* (Pacificus. Placidus. a. um. Cic.) § Mar Pacifico, ou Mar do Sul. Grande parte do Oceano, entre o Mexico, e o Perú. *La Mer Pacifique, ou la Mer du Sud: c'est une vaste partie de l'Océan, entre le Mexique, & le Perou.* (Mare Pacificum.)

PACIGO, f. m. *V.* Pastagem.

PAÇO, f. m. Palacio do Rei, de hum Principe; &c. *Palais, maison royale, maison d'un Roi, d'un Prince; &c.* (Regia. Aula. æ. f. f. Cic.) §—dos Taballiães. Casa em Lisboa, onde de dia assistem os Tabelliães. *La Cour des Notaires dans la Ville de Lisbonne.* (Tabulariorum curia. æ. f. f.)

PACOTE, f. m. Fardinho. *Faisceau, paquet.* (Fasciculus. i. f. m. Cic.)

PACOTINHO, f. dim. m. Pacote pequeno de qualquer cousa. *Petit paquet.* (Parvus fasciculus.)

PACTAR, v. a. &c. *V.* Pactear, &c.

PACTEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Concertado. *Traité, ée, ajusté, accordé, convenu.* (Pactus. a. um. Cic.)

PACTEAR, v. a. Fazer concerto *Pactiser, traiter, convenir, faire un accord, un pacte, une convention, entrer en composition.* (Cum aliquo pacisci. Pacto convenire. Cic.)

PACTO, f. m. Concerto, convenção, ajufte. *Pacte, accord, convention, traité, condition dont on est convenu.* (Pactio. ónis. f. f. Pactum. i. f. n. Cic.) § Fazer pacto. *V.* Pactear.

PACTOLO, f. m. Rio de Lydia, hoje Sarabat. *Pactole, riviére de Lydie, aujourd'hui Sarabat.* (Pactolus. i. f. m. Virg.)

PACTUADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Pacteado.

PACTUAR, v. a. *V.* Pactear.

PAD

PADA, f. f. Pão a modo de dous, e cozidos hum com outro. *Du pain jumeau; c'est un pain attaché avec l'autre.* (Panes gemelli.)

PADAR, f. m. Paladar, céo da boca. *Palais de la bouche; la partie supérieure du dedans de la bouche.* (Palatus. i. f. m. Cic.) §—delicado. (No S. F.) *Goût fin, délicat.* (Palatum fubtile, *ou* eruditum. Col. Hor.)

PADECEDOR, f. v. m. *V.* Paciente.

PADECENTE, adj. m. e f. Que padece. *V.* Paciente. § Criminofo, que vai a foffrer o ultimo fupplicio. *Un patient, le patient, celui qui est condamné à mort, & qu'on va exécuter.* (Cruciarius. ii. f. m. Sen.)

PADECER, v. a. Soffrer, fupportar, aturar. *Pâtir, endurer, supporter, avoir à souffrir.* (Pati. Ferre aliquid. Cic.) § Acoftumado a padecer. *Accoutumé à souffrir.* (Perpeffitius. a. um. Sen.)

PADECIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Soffrido, fopportado. *Souffert, enduré, supporté.* (Perpeffus. a. um. Virg.)

PADECIMENTO, f. m. Soffrimento, penas, dores, defgraças, que alguem padece. *Souffrance; peines, douleurs, disgraces que quelqu'un pâtit; l'action d'endurer.* (Perpeffio. ónis. f. f. Cic.)

PADEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ventilado, revolvido com a pá. *Eventé, ée; avec la pêle.* (Ventilatus. Cic. Eventilatus. a. um. Col.)

PADEJAR, v. n. Ventilar, ou revolver o trigo com a pá. *Eventer le bled avec la pêle de bois.* (Ventilare. Plin. Subjactare. Varr.) § Alimpar, joeirando. *Vanner, nettoyer en vannant, ou avec le van.* (Evannare. Varr.) § V. n. Ser padeiro. *Etre boulanger.* (Panificium, *ou* Furnariam exercere.)

PADEIRA, f. f. Mulher que faz, e vende pão. *Boulangére, femme qui fait & vend du pain.* (Piftrix. cis. f. f. Lucil. apud Non.)

PADEIRO, f. m. O que faz, e vende pão. *Boulanger, qui fait & vend du pain.* (Piftor. óris. f. m. Furnarius ii. f. m. Ulp.)

PADERIA, *ou* PADARIA, f. f. Lugar onde os padeiros vendem o pão. *Boulangerie, lieu, l'endroit où les boulangers vendent leur pain.* (Furnaria. æ. f. f. Suet.)

PADIEIRA, f. f. Verga de fima da porta. *Linteau.* (Superliminare. is. f. n. Plin.)

PADO, *ou* ERIDANO, f. m. Rio de Italia vulgarmente chamado o Pó, na Lombardia. *L'Eridan, fleuve de l'Italie: c'est aujourd'hui le Pô dans la Lombardie.* (Eridanus. i. f. m.)

PADRÃO, f. m. Monumento, pedra, ou columna, fignal público com infcripção, que fica á pofteridade para memoria de algum fucceffo, titulo. *Monument, quelque pierre, ou colonne avec une inscription, qui sert de mémoire publique à la postérité.* (Monumentum. i. f. n. Cic.) § Modêlo, original. *Patron, modelle.* (Exemplar. aris. Exemplum. i. f. n. Cic.)

PADRASTO, f. m. Segundo marido da mãi, em razão dos filhos do primeiro matrimonio. *Beaupére, celui qui a épousé la mere de quelqu'un dont le pere est mort.* (Vitricus. i. f. m. Cic.) § (T. Mil.) Monte, ou collina, donde fe póde bater huma Cidade, ou fortaleza. *Hauteur, éminence.* (Agger. eris. f. m. Virg.) § Pelle que fe feparou ao pé da unha. *Certaine petite peau qui s'éléve, petit ulcére qui vient à la racine des ongles.* (Reduvia. æ. f. f. Cic.)

PADRE, f. m. Titulo, que fe dá aos Sacerdotes. *Pére, titre qu'on donne aux Prêtres, aux Réligieux.* (Pater. tris. Sacerdos. tis. f. m. Cic.) § Deos Padre. A primeira Peffoa da Santiffima Trindade *Dieu Pere, la premiére Personne de la très-Sainte Trinité.* (Deus Pater.) §—Noffo. A Oração Dominical. *Nôtre Pere, l'Oraison Dominicale que Nôtre Seigneur J. C. nous a enseigné.* (Pater nofter. Oratio Dominica. T. Ecclef.) § Padres Confcriptos. Senadores Romanos, que Junio Bruto, primeiro Conful de Roma, creou; &c. *Peres Conscripts, Sénateurs Romains que Junius Brutus, premier Consul de Rome, crea, & associa aux anciens crées par Romulus, & par Tarquin l'ancien.* (Patres confcripti. Cic.)

PADRINHAR, v. a. *V.* Apadrinhar.

PADRINHO, f. m. O que toma quinhão em huma criança na Sagrada Fonte do Baptifmo. *Parrein, celui qui tient un enfant sur les saints fonts de Baptême; &c.* (Qui de Sacro Fonte infantem fufcipit. Patrinus. i. f. m. Amal. Fortunat.) §—do noivo. Aquelle que acompanha ao Noivo na função do recebimento. *Paranimphe, celui qui conduit le nouvel marié dans le jour des noces.* (Pronubus. i. f. m. Paranymphus. i. f. m. Ter.) § *V.* Protector.

PADROADO, f. m. Direito de conferir Beneficios Ecclefiafticos. *Patronage, droit de présenter à un Bénéfice vacant.* (Patronatus. ûs. f. m.)

PADROEIRA, f. f. A que tem o Padroado. *Celle qui a le patronage.* (Quæ habet jus patronatûs.) § Patrona, protectora. *Patrone, protectrice, qui prend sous sa protection, avocate.* (Patrona. æ. f. f. Cic.)

PADROEIRO, f. m. Que tem direito de nomear, e de apprefentar fojeitos a certos Beneficios. *Patron, qui a droit de nommer & de présenter quelqu'un à de certains Bénéfices.* (Patronus. i. f. m. Qui habet jus vocandi Sacerdotem.) § Patrão, protector, patrono, Santo tutelar de huma Cidade, de hum Reino; &c. advogado. *Patron, Saint tutelaire d'une Ville, d'un Royaume; &c.* (Regni cuftos, *ou* tutor, *ou* præfes.)

PADUA, f. f. Cidade Epifcopal de Italia debaixo do dominio dos Venezianos. *Padoue, Ville d'Italie sous la domination des Vénitiens avec Evêché suffragant d'Aquilée.* (Patavium. ii. f. n.)

PAG

PAG

PAGA, f. f. Jornal, recompenfa. *Paye, récompenfe, falaire.* (Merces. dis. f. f. Cic.) § A acção de pagar. *Payement; l'action de payer.* (Solutio. ónis. f. f. Cic.) §—do foldado. Soldo, eftipendio. *Paye, la folde des troupes.* (Stipendium. ii. f. n. Cic.) § *V.* Pensão.

PAGADOR, f. v. m. Official da Milicia, o que paga aos foldados. *Payeur des foldats.* (Qui ftipendium militibus numerat.) § Bom pagador. O que paga bem aos feus credores *Bon payeur.* (Bonum nomen. Qui cum creditoribus fuis bene agit.)

PAGADORA, f. v. f. A que paga fuas dividas. *Payeufe, qui paye fes dettes.* (Que folvit debita.) § Má pagadora. A que paga mal. *Mauvaife payeufe.* (Quæ cum creditoribus malè agit.)

PAGAMENTO, f. m. A acção de pagar o que fe deve; dívida, ou fómma dévida, e que fe paga. *Payement, fomme qu'on paye, qu'on doit.* (Solutio. Penfio. ónis. f. f. Cic.) § O termo, o prazo de hum pagamento. *Le terme d'un payement.* (Pecuniæ dies. ei.) §—militar. *V.* Soldo.

PAGANAES, f. f. pl. Feftas dos rufticos em Roma; em honra de Ceres, e da Terra. *Paganales, fêtes que les habitans de la campagne célébroient dans les Bourgs, ou Villages de Rome, à l'honneur de Cerès, & de la Terre.* (Paganalia. ium. f. n. T. Liv.)

PAGANISMO, f. m. Culto dos falfos Deofes. *Paganifme, culte des faux Dieux.* (Falforum Numinum, *ou* inanium Deorum cultus. ús. f. m. Gentilitas. tis. f. f.)

PAGÃO, adj. m. GÃ. f. Ethnico, que adora os Idolos. *Payen; enne, homme, femme idolâtre, gentil.* (Fictorum numinum cultui addictus. a. um. Paganus. Ethnicus. a. um. T. Biblico.)

PAGAR, v. a. Satisfazer ao acredor, dar o que fe deve. *Payer une dette, donner ce qu'on doit, payer un créancier, ou à un créancier.* (Pendere. Solvere Penfitare. Cic.) §—com boas razões. (No S F.) *Payer quelqu'un de belles paroles, ou en belles paroles.* (Alicui docta dicta pro datis dare. Plaut. Alicui blandis verbis fatisfacere. Cic.) § Pagar-fe, v. r. Tomar por fi mefmo o que fe lhe deve. *Se payer, prendre foi même ce qu'on croit nous être dû* (Suum fibi fumere. Hor.) §—de boas razões. (No S. F.) *Ne fe payer que de bonnes raifons.* (Bonum et æquum audire. Vinci ratione. Cic.) *V.* Satisfazer-fe.

PAGÉLA, *ou* PAGÉLLA, f. f. Pequena fomma. *Une petite fomme d'argent.* (Parva, modica pecuniæ fumma.) § Pagar por pagéllas. i. h. em muito modicas parcellas. *Payer par parties, par parcelles, par le menu, par portions.* (Particulatim folvere. Plin.)

PAGEM, f. m. Moço, criado, menino que ferve em cafa nos minifterios cortezãos. *Page, jeune gentil-homme qui fert un grand Seigneur; ou une perfonne de qualité.* (Puer affecla. Cic.) §—de efcrever. *V.* Secretario. §—da náo. O que ferve de varrer, e esfregar a náo. *Page, garçon, petit valet du vaiffeau.* (Mefonauta. æ. f. m.) §—da lança. O moço que leva ao cavalleiro a lança, as armas; &c. *Ecuyer qui porte les armes de fon maître.* (Armiger. eri. f. m. Virg.)

PÁGINA, f. f. Todo o lado de huma folhinha de livro, de huma folha de papel. *Page, tout le côté, la moitié d'un feuillet de Livre, ou d'une feuille de papier.* (Pagina. æ. f. f. Cic.) §—pequena. *Petite page.* (Paginula. Pagella. æ. f. f. Cic.)

PAGO, adj. m. GA. f. Satisfeito. *Payé, ée.* (Solutus. a. um. Cic.) §—de fi mefmo. (No S. Mor.) *V.* Vaidofo. Defvanecido.

PAGO, f. m. Premio, recompenfa, galardão. *Récompenfe d'un bienfait par un autre, reconnoiffance.* (Præmium. Pretium. ii. f. n. Remuneratio. onis. f. f. Cic.)

PAGODE, f. m. Templo dos Indios idólatras. *Pagode, Temple des Indiens idolâtres.* (Templum Indorum idóla colentium.)

PAI

PAI, f. m. Progenitor. *Pere, celui qui a engendré un enfant, ou plufieurs enfants; &c.* (Pater. tris. Parens. tis. f. m. Cic.) § Os pais de alguem. i. h. o pai, e a mãi. *Les peres de quelqu'un.* c. à. d. *le pere & la mere.* (Paréntes. tum. f. m. pl. Cic.) §—de familias. *Pere de famille.* (Paterfamilias. *ou* Paterfamiliæ. trisfamilias, *ou* trisfamiliæ.) § Noffos pais. i. h. Noffos antepaffados. *Nos peres. Nos ancêtres.* (Patres majorefque noftri. Cic.)

PAINÇO, f. m. Genero de milho miudo. *Panic, menu grain comme le millet; forte de bled.* (Pánicum. i f. n. Cæf.)

PAINEL, f. m. Obra de pintura. *Tableau, peinture.* (Tabula picta.)

PAIO, f. m. Recheio de carne de porco. *Farce, viande farcie, boudin de pourceau.* (Suillæ carnis fartus. ús. Col.)

PAIOL, f. m. Lugar em os navios, onde fe guarda a polvora. *Lieu dans les vaiffeaux, où l'on garde la poudre à canon.* (Nitrati pulveris apotheca. æ. f. f.)

PAIRAR, v. n. (T. Nautico.) Ir a náo fluctuando de huma parte para a outra fem fazer viagem. *Flotter le vaiffeau fur la mer fans faire voyage.* (Hinc inde fluctuare.)

PAIRO, f. m. (T. Nautico.) Eftar ao pairo. *V.* Pairar. § Andar ao pairo. *Faire voyage tantôt d'un côté, tantôt d'un autre, être répouffé par les vents contraires; tourner toujours les voiles du côté que le vent fouffle.* (Eo unde flatus oftenditur, vela dare.)

PAÍS, *ou* PAIZ, f. m. Terra, região. *Pays, contrée, région, terre.* (Regio. onis. f. f. Tractus. ús. f. m. Cic.)

PAISANO, adj m. NA. f. Natural da mefma terra. *Compatriote, qui eft de même pays, naturel du pays.* (Indigena. æ. f. m. Liv.)

PAISES-BAIXOS, f. m. pl. Provincias da inferior Alemanha. *Les Pays-bas, ou Gérmanie inférieure, Provinces de la baffe Allemagne.* (Belgium. ii. Germania inferior.)

PAIXÃO, f. f. (T. Geral.) Movimento da alma de qualquer genero. *Paffion, mouvement de l'ame.* (Amimi motus. affectus. ús. motio ónis. f. f. Cic.) §—cega, defordenada, contraria á razão. *Paffion déréglée, contraire à la raifon, perturbation de l'efprit.* (Animi perturbatio; *ou* motus a ratione averfus. Cic.) § Moleftia, afflicção. *Ennui, chagrin, fâcherie, affliction.* (AEgritudo. nis. f. f. Animi dolor. óris. f. m. Cic.) § Tomar paixão. *V.* Anojarfe. Apaixonar fe. §—de Noffo Senhor J. Chrifto. *La Paffion de Notre Seigneur.* (Chrifti cruciatus acerbiffimi. tormenta. paffio.)

PAIZ,

PAIZ, f. m. *V.* Pais.

PAL

PALA, f. f. Lugar do annel, onde fe engafta a pedra. *Chaton d'une bague.* (Annuli pala. æ. f.f.Cic.) § (T. de Çapateiro.) Roſto do çapato. *L'empegne d'un foulier.* (Calcei obſtragulum extimum.)

PALACIANO, adj. m. Cortezão, homem de Palacio, que frequenta o Paço, que tem officio na Corte. *Courtifan, un homme de Cour.* (Aulicus. i. f. m. Suet.)

PALACIO, f. m. Cafa Real, ou do Rei, de hum Principe, de hum grande Senhor. *Palais, Maifon, royale, maifon d'un Roi, d'un Prince, d'un grand Seigneur.* (Palatium. ii. f. n. Suet. Aula. Domus Regis. Regia. æ. f. f. Cic.)

PALADAR, f. m. *V.* Padar.

PALADIM, f. m. (T. de Livros de Cavalleria.) Antigo heróe, ou aventureiro, ou cavalleiro andante, celebrado por fuas jornadas, e façanhas. *Paladin, ancien héros, ou avanturier, ou chevalier errant, célèbre pas fes entreprifes.* (Fabulofus heros.)

PALADION, f. m. (T. Gr.) *V.* Palladio.

PALAFREM, f. m (T. dos antigos Romances.) Cavallo, em que montava huma Senhora. *Palefroi, chevau qui fervoit ordinairement aux Dames.* (Equus phaleratus.)

PALAFRENEIRO, f. m. Criado que trata dos cavallos. *Palefrenier, valet qui penfe les chevaux.* (Agafo. onis. Liv. Equarius ii. f. m. Solin.)

PALAMALHA, f. f. Certo jogo de malha, ou bola. *Palemail, certain jeu d'exercice.* (Malleus luforius.)

PALANCA, f. f. Arrabalde de huma Cidade fortificado á Turca com groffas arvores, ou vigas, com taboas, pedra, e terra. *Palanque, fauxbourg d'une Ville fortifiée à la Turque, avec des arbres, ou des poutres, planches, pierres & terre.* (Falæ. arum. f.f. pl. Plaut.)

PALANFRORIO, f. m. *V.* Palavrorio.

PALANGANA, f. f. Bacia, vafo de barro para lavar as mãos. *Baffin à recevoir l'eau dont on fe lave les mains* (Malluviæ. arum. f. f. pl. Feſt.)

PALANQUE, f. m. Lugar levantado para ver os jogos, e divertimentos públicos. *Amphithéâtre, plancher fait d'ais, ou de planches, à voir les jeux & les fêtes publiques; &c.* (Spectaculum. i. f. n. Cic.)

PALANQUIM, f. m. Efpecie de cadeira, ou leito portatil ufado nas Americas *Palanquin, efpéce de chaife, ou lit portatif en ufage dans les Indes.* (Lectus geſtatorius, quo Indi in varia loca deferuntur.)

PALATINA, f. f. Efpecie de lenço de pefcoço, eſtreito, e de pontas compridas, feito de pelle de marta; que as mulheres trazem. *Palatine, mouchoir de cou de martre, ou de fouine, que portent les Dames; &c.* (Muſtelinum ſtrophium. ii.)

PALATINADO, f. m. Provincia poffuida por hum Principe Palatino, em Alemanha. *Palatinat, Province poffédée par un Prince Palatin; en Allemagne.* (Palatinatus. ús. f. m.)

PALATINO, f. m. Senhor, Principe de Alemanha, reveſtido de huma certa dignidade no Imperio, na Hungria; &c. *Palatin, Seigneur, Prince d'Allemagne, revêtu d'une certaine dignité dans l'Empire, dans la Hongrie; &c.* (Palatinus. i. f. m.)

PALATINO (MONTE), f. m. Monte da Cidade de Roma; que foi cercado de muralhas por Romulo. *Mont-Palatin, montagne de la Ville de Rome, qui fut environnée de murailles par Romulus.* (Mons Palatinus.)

PALATO, f. m. (T. Lat.) *V.* Padar.

PALAVRA, f. f. Dicção articulada, que confta de huma, ou mais fyllabas. *Mot, parole, diction, terme.* (Verbum. Vocabulum. i. f. n. Dictio. ónis. f. f. Cic.) § Dizer a alguem palavras injuriofas. *V.* Affrontar. § Ser folto em palavras. *V.* Linguaráz. § Promeffa, obrigação. *Parole, promeffe.* (Fides. ei. f. f. Promiſſum. i. f. n. Cic.) § Dar a fua palavra. i. h. Obrigar-fe ao cumprimento de alguma coufa. *Donner fa parole; S'engager de parole que la chofe fe fera.* (Fidem fuam adſtringere. Ter.) § Faltar á fua palavra. *Manquer à fa parole; fauffer fa foi.* (Fidem fallere. Cic. exuere. Tac.) § (T. Marit.) Signal occulto da fentinella. *Signal, mot du guet.* (Signum. i. f. n. Cæf. Teffera. æ. f. f. Suet.) § Paffar palavra. *Donner le fignal, prononcer, dire le mot du guet.* (Signum proferre. Per tefferam edicere.) § Ter-fe paffado palavra huns aos outros. i. h. Obrar de concerto. *Agir de concert, d'intelligence, de commun accord, unanimement.* (Congruere. Ter. Effe confilii participem. Cic.)

PALAVRADA, f. f. (T. vulgar.) Palavra deshoneſta. *Parole déshonnête.* (Inhoneſtum verbum.)

PALAVREIRO, f. m. *V.* Fallador.

PALAVRINHA, f. dim. f. Pequena palavra. *Petite parole.* (Vocula. æ. f. f. Cic.)

PALAVRORIO, f.m. Muitas palavras inuteis, e fuperfluas. *Superfluité de paroles, qui n'ont aucun fens, des paroles inutiles, frivoles.* (Inanis verborum fonitus. Cic.)

PALEADO, adj. part. paff. m. DA. f. &c. *V.* Palliado; &c.

PALEMON, f. m. (T. Mythol.) Deos marinho. *Palémon, Dieu marin.* (Palæmon. is, *ou* Melicertus. i. f. m.)

PALEOLOGO, f. m. Illuſtriffima, e antiquiffima familia no Imperio de Conſtantinopla. *Paleologue, illuſtriffime & très-antique famille dans l'Empire de Conſtantinople.* (Paleologus. i. f. m.)

PALENCIA, f. f. Cidade Epifcopal de Hefpanha no Reino de Leão. *Palence, Ville Epifcopale d'Efpagne dans le Royaume de Léon.* (Palentia. æ. f. f. Pomp. Mel)

PALEO, f. m. *V.* Pallio.

PALERMO, f. f. Cidade de Sicilia no Valle de Mazara com Arcebifpado, e porto de mar. *Palerme, Ville de Sicile dans la Vallée de Mazara avec Archevêché & port de mer.* (Panormum. i. f. n. *ou* Panormus. i. f. f.)

PALES, f. f. (T. Mythol.) Deofa dos Paſtores. *Palès, Déeffe des Bergers.* (Pales. is. f. f. Virg.)

PALESTINA, f. f. A Judea, ou Terra Santa, Paiz dos Paleſtinos. *Paleſtine, Judée, ou la Terre Sainte, Pays des Paleſtins, ou Philiſtins.* (Palæſtina. æ. f. f. Pomp. Mela.)

PALESTRA, f. f. (T. Gr.) Academia, edificio público, onde a Mocidade Grega fe educava nos exercicios do corpo, e do efpirito. *Paleſtre, Académie, où l'on formoit la jeuneffe chez les Grecs aux ex-*

exercices du corps, *& de l'esprit.* (Palæstra. æ. f. f. Cic.) § Ajuntamento, em que se conversa. *V.* Assembléa.

PALHA, f. f. A cana do trigo, milho, cevada; &c. separada da espiga. *Paille, le tuyou du bled, de l'orge, de l'avoine, &c. d'où l'on a tiré le grain; &c.* (Stipula. Virg. Palea. æ. f. f. Cic.) § Homem de palha. (No S. F.) i. h. Homem vil, de nenhum merecimento *Homme de néant.* (Trioboli homo. Plaut.) § Fogo de palha. (No S. F.) Colera de pouca duração. *Feu de paille. Colere de peu de durée.* (Brevis ira.)

PALHAÇA, f. f. Casa, ou Cabana, cuberta de palha. *Cabane, maisonnette couverte de paille.* (Casa straminea. æ. Ovid.)

PALHADA, f. f. Palha misturada com farellos, que se dá como regálo ás bestas. *Paille mêlée de son ou de crasse farineuse qu'on donne aux chevaux.* (Palea furfurosa.) § (No S. F.) Cousa de pouca monta. *Chose d'aucune utilité, d'aucune importance.* (Res parvi momenti, *ou* pretii.)

PALHAGEM, f. f. (T. collectivo) Muita palha junta. *Monceau, tas, grande quantité de paille.* (Palea, *ou* stramenti acervus. i. f. m.)

PALHEIRO, f. m. Lugar, onde se recolhe a palha. *Grenier, ou lieu à serrer la paille.* (Palearium. ii. f. n. Colum.)

PALHETA, f. f. Instrumento de jogar ao aro. *Palette, instrument de bois à jouer avec un cercle fiché dans la terre.* (Lusoria palmula. æ. f. f.) §—de pintor. Taboinha em que o Pintor tem as tintas, e cores, com que está pintando. *Palette de Peintre; petit ais délié & uni, où les Peintres mettent leurs couleurs quand ils travaillent.* (Tabella varios colores sustinens.) §—de jogar a pela. *Raquette à jouer à la paume.* (Reticulum. i. f. n.) §—de ouro, ou prata para bordar. *Paillette, petite parcelle d'or, ou d'argent pour border.* (Auri, *ou* Argenti bracteola. æ. f. f.)

PALHETE, adj m. Que tira para côr de palha: (Diz-se do vinho.) *Paillet, qui tire sur la couleur de paille; &c.* (Vinum helvum. Varr. helveolum. Cat.)

PALIÇADA, *ou* PALISSADA, f. f. (T. de Fortificação.) Cercadura, ou reparo de páos pregados no chão. *Palissade, cloture, estacade, rang de pieux pointus fichés en terre, & plantés tout droits près à près dans les travaux faits de terre; &c.* (Pali, *ou* Valli. orum. f. m. pl.)

PALHIÇO, f. m. Palha miuda, porém quebrada, e miuda. *Paille menue, déliée, & rompue, brins de paille.* (Paleæ contritæ fragmenta. orum. f. n. pl.)

PALHOÇA, PALHOTA, f. f. *V.* Palhaça.

PALILIA, f. f. (T. Lat.) Festas em honra de Pales, Deosa dos Pastores. *Fêtes à l'honneur de Palès, Déesse des Bergers; &c.* (Palilia ium. f. n. pl Tib.)

PALINODIA, f. f. (T. Gr.) Retractação do que se disse. *Palinodie, désaveu, rétractation de ce qu'on a dit.* (Palinodia. æ. f. f. Cic.)

PALITAR, v. a. Alimpar, esgaravatar os dentes com palito. *Nettoyer les dents avec un cure-dent.* (Dentiscalpio dentes curare)

PALITEIRO, f. m. Estojo dos palitos. *Etuye du cure-dent.* (Dentiscalpiorum theca. æ. f. f.)

PALITO, f. m. Páozinho muito delgado, instrumento com que se esgaravatão os dentes. *Cure-dent.* (Dentiscalpium. ii. f. n. Mart.)

PALLA, *ou* FAIXA, f. f. (T. de Armeria.) Peça honorifica que occupa o terço do escudo do alto a baixo. *Pal, piece honorable, qui occupe le tiers de l'écu de haut en bas.* (Palus. i. f. m. Plin.) §—do Caliz: Bocado de panno de linho quadrado, e engommádo, com que o Sacerdote cobre o Caliz. *Palle; carton carré, & couvert de linge, à mettre sur le calice.* (Palla. æ. f. f. T. Eccles.)

PALLADIO, f. m. (T. Gr. e Mythol.) Estatua da Deosa Pallas. *Palladium, statue de la Déesse Pallas, réprésentée avec une pique à la main.* (Palladium. ii. f. n. Virg.)

PALLAS, f. f. (T. Mythol.) Minerva, Deosa da guerra. *Pallas, Minerve, Déesse de la guerre.* (Pallas. dis. f. f. Ovid.)

PALLIAÇÃO, f. f. Disfarce, dissimulação de huma falta. *Palliation, fausse couleur qu'on donne à quelque chose de mauvais.* (Species probabilis. Cic.)

PALLIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Disfarçado *Pallié, ée.* (Fictus. Simulatus. a. um. Cic.)

PALLIADOR, f. v. m. Disfarçador, dissimulador. *Dissimulateur, qui dissimule, dissimulé.* (Dissimulator. oris. f. m.)

PALLIAR, v. a. Encubrir, disfarçar, pretextar, córar. *Pallier, déguiser, donner quelque couleur à une chose mauvaise, la faire voir autre qu'elle n'est; l'excuser.* (Aliquid colorare. Valer. Max. Alicui rei causam prætendere. Cic.)

PALLIATIVO, adj. m VA. f. (T. Med.) Que palleia, que não cura: (Diz-se dos remedios, e curas.) *Palliatif, ive, qui pallie: (On dit des remedes; &c.)* (Speciosus a. um. Cic.)

PALLIDEZ, f. f. Cor pallida. *Pâleur, couleur pâle* (Pallor. oris. f. m. Cic.)

PALLIDO, adj m. DA. f. Descorado, desmaiado, enfiado. *Pâle, blême.* (Pallidus. a. um. Pallens. tis. adj. Virg) § Fazer-se pallido. *Pâlir, blêmir, devenir pâle.* (Pallescere. Plin. Exalbescere. Cic.)

PALLIO, f. m. (T. Lat.) Ornamento, e insignia Pontifical, feita de lã branca, semeada de cruzes pretas, e bento pelo Papa, que o envia aos Arcebispos, para distinctivo de sua jurisdicção. *Pallium, enseigne & ornement des vestes sacerdotaux, fait de laine blanche, semé de croix noires, & bénit par le Pape qui l'envoie aux Archevêques, pour marque de leur jurisdiction.* (Pallium. ii. f. n.) § Genero de sobreceo, de que se usa em algumas funcções Ecclesiasticas; &c. *Dais, ciel quarré à pente, sous lequel on porte le Saint Sacrement; &c.* (Umbella. æ. f. f Juv. Umbraculum. i. f. n. Ovid.)

PALMA, f. f. Palmeira, arvore que dá tamaras. *Palme, palmier, l'arbre qui porte les dattes.* (Palma. æ. f. f. Cic.) § Ramo da palmeira. *Palme, branche de palmier.* (Palma æ. f. f. Plin. Liv.) § (No S. F.) Victoria, vencimento. *Palme, victoire.* (Palma. æ. f. f. Cic.) §—da mão. *Paume, le dedans, le creux de la main.* (Palma. Cic. Vola. æ. f. f. Plin.) §—Christi. Especie de planta. *Palma Christi, plante.* (Cataputia maior.)

PALMA, f. f. Ilha de Africa, e huma das Canarias. *Palme, Ile d'Afrique, & une des Canaries.* (Palma. æ. f. f.)

PALMA NOVA, f. f. Cidade no Estado de Vene-

leza. *Palma Nuova, Ville dans l'Etat de Venise.* (Palma Nova.)

PALMADA, f. f. Pancada, que fe dá com a mão aberta. *Coup de plat de la main.* (Palmæ ictus. ûs. f. m.)

PALMAR, f. m. Campo plantado, lugar cheio de palmeiras. *Un bois de palmiers, lieu planté de palmiers.* (Palmetum. i. f. n. Hor.)

PALMAR, adj. m. e f. De hum palmo de alto, de comprimento, ou de largura. *Qui a une palme de hauteur, de longueur, ou de largeur.* (Palmaris. e. adj. Varr.)

PALMATOADA, f. f. Pancada, que fe dá com a palmatoria. *Coup de la férule.* (Ferulæ ictus, *ou* percuffio. onis. f. f.)

PALMATORIA, f. f. Inftrumento de caftigar rapazes nas palmas das mãos. *Férule à châtier les enfans, & à leur donner dans le plat de la main.* (Ferula. æ. f. f. Juv.)

PALMATORIADA, f. f. *V.* Palmatoada.

PALMEJAR, v. n. Bater as palmas, dando applaufos; applaudir. *Battre des mains.* (Plaudere. Cic.)

PALMEIRA, f. f. Arvore que produz tamaras. *V.* Palma.

PALMEIRAL, f. m. *V.* Palmar.

PALMELA, f. f. Villa, e Caftello de Portugal. *Palmela, Bourg & Chateau de Portugal dans une montagne.* (Palmela. æ. f. f.)

PALMETA, f. f. Efpatula, inftrumento de Cirurgião, com que fe eftendem unguentos. *Efpatule, inftrument pour étendre des onguents.* (Spatula. æ. f. f. Celf.)

PALMILHA, f. f. Panno que fe coze nas meias na parte que fica debaixo das folas dos pés. *Semelle, drap de linge coufu par deffous des bas dans le plat du pied.* (Subfuta tibialibus folea. æ. f. f.)

PALMILHADEIRA, f. f. Mulher que palmilha meias. *Couturiére des bas, ravaudeufe.* (Tibialium farcinatrix. cis. f. f.)

PALMILHAR, v. a. Concertar, deitar palmilhas nas meias. *Ravauder, racoûtrer de vieux bas; réfemeler, coudre les femelles de drap par deffous des bas* (Tibialia reconcinnare. refarcire.) § (T. vulgar.) Andar a pé. *Aller à pied.* (Pedibus iter facere. Cic.)

PALMIRA, f. f. Cidade da Syria. *Palmyre, Ville de Syrie.* (Palmira. æ. f. f.)

PALMITO, f. m Ramo da palmeira. *Rejeton, branche du palmier.* (Palma. æ. f. f. Plin.)

PALMO, f. m. Medida Geometrica. *Palme, mefure géométrique.* (Palmus. i. f. m. Vitr.) § Qualquer efpaço de terra. *Efpace, étendue de terrein.* (Agri fpatium. ii. f. n.)

PALOTA, f. f. Cidade da Inferior Hungria. *Palotta, Ville de la baffe Hongrie.* (Palotta. æ. f. f.)

PALPADO, adj. part. paff. m. DA. f. &c. *V.* Apalpado.

PALPAVEL, adj. m. e f. Que fe póde palpar, tocar. *Palpable, qu'on peut toucher.* (Tractabilis. e. Sub tactum cadens. Cic.) § (No S. F.) Senfivel, claro, evidente. *Palpable, fenfible, clair, évident.* (Sub fenfum cadens. entis. Omnibus perfpicuus. a. um. Cic.)

PALPAVELMENTE, adv. Evidentemente, claramente. *Palpablement, evidemment.* (Evidenter. Perfpicuè. Cic. Liquidò, adv. Ter.)

PALPEBRA, f. f. Capella do olho. *Paupiére de l'œil.* (Palpebra. æ. f. f. Cic.)

PALPITAÇÃO, f. f. Movimento forçado, e convulfivo do coração. *Palpitation, mouvement, battement convulfif du cœur.* (Cordis palpitatio. onis. f. f. Plin.)

PALPITANTE, adj. m. e f. Que palpita. *Palpitant, ante, qui palpite.* (Palpitans. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

PALPITAR, v. n. Mover-fe acceleradamente; e de contínuo. *Palpiter, remuer vîte & continuellement; fe mouvoir d'un movement déréglé, & fréquent* (Palpitare. Cic. Salire. Plaut.)

PALRA, f. f. — Falla.
PALRA, f. m. e f. — Fallador.
PALRADOR, f. v. m. — Fallador.
PALRADORA, f. v. f. — *V.* Falladora.
PALRADURA, f. f. — Falladura. Fallacia.
PALRAMENTEAR, v. n. — Parlamentear.
PALRAMENTO, f. m. — Parlamento.

PALRAR, v. n. Fallar muito, e indifcretamente. *Parler beaucoup, babiller, caufer, jafer.* (Garrire. Multum effe in loquendo. Cic.)

PALREIRA, f. f. Mulher falladora. *Grande parleufe, qui a du caquet, du babil.* (Garrula, *ou* dicacula mulier. Plaut.)

PALREIRAMENTE, adv. Com palradura, loquazmente. *Avec un grand étalage de paroles, avec beaucoup de babil.* (Loquaciter. adv. Cic. Hor.)

PALREIRO, f. m. Palrador, fallador. *Grand parleur, caufeur, difcoureur.* (Garrulus. i. f. m. Cic.)

PALUDAMENTO, f. m. (T. Lat.) Opa Imperial, chlamide roçagante, veftidura de Generaes, e Imperadores. *Cotte d'armes, hoqueton, vefte des anciens Empereurs, & Généraux.* (Paludamentum. i. f. n. Liv.)

PAM

PAM, f. m. (T. Gr. e Mythol.) Deos dos Paftores, que prefide ao gado. *Pan, Dieu des bergers, qui préfide au bétail* (Pan. ânos. f. m.)

PAM, f. m. *V.* Pão. §—de porco. Raiz, ou tubera da terra. *Pain de pourceau, herbe, racine, ou fruit qui croît en terre.* (Cyclaminum. i. f. n. Plin.)

PAMPANO, f. m. Folha, ou ramo da vide. *Pampre, feuille de vigne.* (Pámpinus. i. f. m. Col.)

PAMPHILIA, *ou* PAMFILIA, f. f. Região da Afia Menor. *Pamphylie, Province de l'Afie mineure.* (Pamphilia. æ. f. f.)

PAMPILHOS, f. m. Olho de boi, herva. *Œil de bœuf, plante.* (Buphthalmos. i. f. f. Plin.)

PAMPINOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Cheio, cuberto, guarnecido de folhas de vide, de parras. *Qui a beaucoup de feuilles de pampre, plein de pampre.* (Pampinofus. a. um. Col.)

PAMPLONA, f. f. Pequena Cidade da terra firme na America Meridional. *Pamplona, petite Ville de la terre ferme dans l'Amérique Méridionale.* (Pampelo. onis.)

PAMPOLHO, f. m. Botão, olho das vides, e das arvores com folhas. *Pampre; jeune bourgeon avec des feuilles, rejetton d'un arbre.* (Gemma. æ. f. f. Cic.) § Lançar pampolhos. *V.* Abrolhar.

PAN

PANACEA, s. f. PANACEO, s. m. Herva. *Panacée, plante.* (Panacéa. æ. s. f. Lucan.) § Remedio universal. *Remede à tous maux.* (Panaces. is. s. n. Plin.)

PANAL, s. m. Feixe, ou panno de palha. *Faisceau, fagot de paille.* (Stramentorum fascis. is. s. f.) §—das abelhas. Favo; vaso de cera onde as abelhas deitão o seu mel. *Raion, ou gâteau de miel; petite cellule, où les abeilles font leur miel.* (Favus. i. s. m. Virg. Cic.)

PANAMA, s. f. Cidade Episcopal da America Meridional. *Panama, Ville Episcopale de l'Amérique Méridionale.* (Panama. æ. s. f.)

PANARICIO, s. m. (T. Chirurg.) Apostema na raiz das unhas. *Panaris, mal d'aventure, petit abcès qui vient à la racine des ongles, ou au bout des doigts.* (Paronychia. æ. s. f. Plin.)

PANATHENEOS, s. m. pl. PANATHENEAS, s. f. pl. Jogos, ou Festas celebradas em Athenas, em honra de Minerva. *Panathénées, Jeux, Fètes solennelles qu'on célébroit à Athenes en l'honneur de Minerve.* (Panathenæa. orum. s. n. pl.)

PANÇA, s. f. (T. burlesco.) Barriga, ventre. *Panse, un ventre gros.* (Obesus venter. Suet.)

PANCADA, s. f. Impressão de qualquer cousa que dá n'outra. *Coup, frappement, battement.* (Ictus Cic. Percussus. ûs. s. m. Liv.) § Batedura, pulsação. *Choc, frappement.* (Pulsatio. onis. s. f. Cic.) § Dar pancadas batendo. *V.* Bater. § De pancada. (Loc. adv.) *V.* Repentinamente.

PANCADINHA, s. dim. f. Leve pancada. *Petit coup.* (Ictus levis.)

PANCRACIASTES, s. m. (T. Gr.) Vencedor nos sinco exercicios Gymnicos, carreira, salto, luta, pugilato, e barra. *Pancratiastes, celui qui étoit vainqueur dans les cinq exercices Gymniques, course, saut, lutte, pugilat, jet du disque, ou palet.* (Pancratiastes. æ s. m. Quinct.)

PANDECTAS, s. f. pl. (T. Gr. e Jurid.) Digesto, volume de Direito, que contém as respostas, ou decisões dos antigos Jurisconsultos. *Pandectes, Volume de Droit, contenant les réponses, ou décisions des anciens Jurisconsultes.* (Pandectæ. arum. s. f. A. Gell.)

PANDEIRO, s. m. Instrumento Musico. *Sistre, instrument de Musique des Egyptiens.* (Crotallum. Cic. Sistrum. i. s. n. Virg.) § Ter o pandeiro na mão. (No S. F.) Ser senhor de dispôr das cousas á sua vontade. *Etre le maître de tout.* (Omnia dominari. Omnia dominatu tenere. Cic. Cæs.)

PANDORA, s. f. (T. Mythol.) Mulher admiravel fabricada por Vulcano. *Pandore, femme admirable, fabriquée par Vulcain.* (Pandora æ. s. f.)

PANDOSIA, s. f. Antiga Cidade de Italia no Reino de Napoles. *Pandosie, ancienne Ville d'Italie dans le Royaume de Naples.* (Pandosia. æ. s. f.)

PANEGYRICO, s. m. (T. Gr.) Discurso público em louvor de alguem. *Panégyrique, discours publique à la louange d'une personne; &c.* (Panegyricus. i. s. m. Sobentende-se *Sermo.* Cic. Laudatio publica)

PANEGYRISTA, s. m. Louvador, orador que faz o Panegyrico; &c. *Panégyriste, Orateur, celui qui fait le panégyrique, &c.* (Laudator. Cic. Commendator. oris. s. m. Cic.)

PANELLA, s. f. Vaso de barro; &c. *Marmite, pot, vaisseau de terre, ou de métal, où l'on fait cuire de la viande; &c.* (Olla. æ. s. f. Plaut. Olla fictilis. Col.)

PANELLINHA, s. dim. f. Panella pequena. *Petite marmite, petit pot de terre.* (Ollula. æ. s. f. Varr.)

PANICALE, s. f. Doença da India com que incháo os pés. *Maladie des Indes.* (Morbus Indicus, quo tumescunt pedes.)

PANICO, adj. m Só se usa nesta frase. Terror panico. i. h. hum terror, ou medo repentino, e sem fundamento. *Terreur panique.* c. à. d. *une frayeur subite & sans fondement.* (Lymphaticus pavor. Liv.)

PANICULO, *ou* PANNICULO, s. m. (T. Anat.) Membrana que geralmente cobre todas as partes do corpo por dentro. *Pannicule, membrane qui est sous la graisse, & qui enveloppe les parties du corps par dedans.* (Panniculus. i. s. m.)

PANIGUADO, adj. m. DA. f. *V.* Apaniguado.

PANINHO, *ou* PANNINHO, s. dim. m Focadinho de panno. *Chiffon, drapeau, guenillon.* (Panniculus. i. s. m. Cels.) §—de linho. *Linge leger, mince, délié; petit linge.* (Panniculus. i. s. m. Juv. Linteolum. i. s. n. Plin.)

PANNO, *ou* PANO, s. m. Tecido de lã, algodão, seda, ou linho. *Drap, etoffe, linge, tissu de laine, soye, ou lin.* (Textile lanneum Liv. Textum. i. s. n. Ovid. Linteum. ei. s. n. Cic.) § Tecelão de panno de linho. *Tisserand, ouvrier en toile, linger.* (Linteo. onis. s. m. Plaut.) §—de armar, *ou* de raz. *Tapisserie.* (Aulæum. æi. s. n. Peripetasmata. tum. s. n. pl. Cic.) §—do rosto. *Boutons, taches qui viennent au visage.* (Vari. orum. s. m. pl. Cels.)

PANNONIA, s. f. Antigo Paiz entre o Danubio, e o Save. *Pannonie, ancien Pays, & grand entre le Danube & la Save.* (Pannonia. æ. s. f. Ovid.)

PANSA, s. f. (T. vulgar.) *V.* Pança.

PANTAFAÇUDO, adj. m. DA. f. Que tem as faces muito largas, ou que tem boca muito fendida. *Qui a de grosses joues, ou qui a une grande bouche & trop fendue.* (Bucculentus. a. um. Plaut.)

PANTANO, s. m. Grande, e profundo atoleiro. *Grand marais, ou marécage, lieu rempli de bourbe.* (Limosus, *ou* cœnosus gurges.)

PANTANOSO, adj. m. SA. f. Apaulado, cheio de lagoas. *Marécageux, plein de marais, ou de marécages.* (Paludosus. a um. Ovid.)

PANTHÉON, s. m (T. Gr. e de Antiguidade Rom.) Templo dedicado a todos os Deoses. *Panthéon, un temple dédié à tous les Dieux; &c.* (Pantheon i. s. n.)

PANTHERA, s. f. (T. Lat.) Animal ferocissimo. *Panthere, bête très farouche.* (Panthera. æ. s. f. Hor.)

PANTOMETRA, s. f. (T. Gr.) Instrumento Geometrico proprio para medir todo o genero de angulos; &c. *Pantometre, instrument de Géométrie propre à mesurer toutes sortes d'angles, de longueurs, ou de hauteurs; &c.* (Pantometrum. i. s. n.)

PANTOMETRO, s. m. *V.* Pantometra.

PANTOMIMA, s. f. (T. Gr.) Actriz, que representa as cousas pelos seus géstos dançando. *Pantomime, Comédienne, ou Actrice, qui exprime les choses par ses gestes en dansant.* (Pantomima. æ. s. f. Sen.)

PANTOMIMICO, adj. m. CA. f. (T. Gr.) Que pertence aos actores que reprefentão pelos feus geftos. *Qui concerne les Acteurs qui repréfentent par leurs geftes.* (Pantomimicus. a. um. Sen.)

PANTOMIMO, f. m. (T. Gr.) Actor, que reprefenta, que exprime todas as coufas por geftos, por acções, fem fallar. *Pantomime, acteur qui repréfenté, qui exprime toutes fortes de chofes par de geftes, par des attitudes, fans parler.* (Pantomimus. i. f. m. Plin. J.)

PANTUFO, f. m. Efpecie de calçado. *Pantoufle, forte de chauffure.* (Crepida. æ. f. f. Cic.)

PANTURRILHA, *ou* PANTORRILHA, f. f. A barriga da perna da curva abaixo. *Le gras de la jambe, le molet.* (Sura. æ. f. f. Celf.)

PANUCO, f. m. Provincia, e Cidade do Reino do Mexico na America *Panuco, Province & Ville du Royaume de Méxique en Amérique.* (Panucum. i. f. n.)

PAO

PÁO, f. m. (T. generico.) Madeira, lenha. *Bois.* (Lignum. i. f. n Cic.) §—da rafoura. *V.* Rafoura. §—fanto *Gayac, certain bois des Indes.* (Lignum Indicum.) §—de aguila, ou de aguia. Madeira falpicada de varias pintas, e cheirofa. *Aloés, bois aromatique.* (Agalochum. i. f. n. Plin.)

PÃO, f. m. Commum fuftento dos homens, que fe faz de farinha de trigo, de cevada, de centeio; &c amaffada, e cozida no forno *Pain, aliment ordinaire fait de farine pétrie, & cuite, &c.* (Panis. is. f. m Cic.) §—branco, alvo. *Pain blanc.* (Panis candidus. Plin.) §—da flor do trigo, muito tenro, mimofo, e leve. *Pain fait de la fleur du froment.* (Panis filigineus. Senec.) §—de rala, *ou* de toda a farinha. *Pain bourgeois, ou de menage, gros pain.* (Panis cibarius. Cic. Secundarius. Plin.) §—de munição. *Pain de munition.* (Panis caftrenfis Cæf.) §—molle. *Pain frais, tendre.* (Tener, *ou* hodiernus panis. Tenuis panis. Juv.) §—de empada. *V.* Empada. §—dos Anjos, do Ceo, ou Celefte. A Santiffima Eucariftia. *Pain des Anges, du Ciel, ou Célefte, c'eft la très Sainte Euchariftie.* (Panis Angelorum, *ou* Euchariflicus.) § Paens de Propofição. Paens que fe offercião a Deos todos os fabbados, no tempo dos Ifraelitas. *Pains de propofition: Des pains qu'on offroit à Dieu tous les famedis fur la table d'or pofée dans le Saint des Saints.* (Panes propofitionis. T. Biblico.) §—de porco, ou porcino Maçã de porco, herva. *Pain de pourceau, herbe.* (Cyclaminum. i. f. n. Plin.) §—que eftá nos campos. *Bled.* (Frumentum. i. f. n. Cic.) §—de cera, de affucar. *Pain de cire, de fucre.* (Maffa cerea. Sacchari metula. æ. f. f.) § Tender o pão. *Faire le pain.* (Panem fingere. Senec.) § Tirar o pão a alguem. (No S. F.) i. h, o neceffario para viver. *Tirer le pain à quelqu'un.* c. à. d. *le priver de ce qui lui eft néceffaire pour vivre.* (Alicui ad victum neceffaria fubducere. Cic.) § Paens. i. h. Todo o genero de trigo. *Du bled.* (Frumentum. i. f. n Cic.)

PAOGÃO, f. m. Cidade da China *Paogan, Ville de la Chine.* (Paoganum i f. n.)

PAOLA, f. f. Cidade no Reino de Napoles na Calabria citerior. *Paola, Ville du Royaume de Naples dans la Calabre Citérieure.* (Paula æ. f. f.)

PAP

PAPA, f. m. O Vigario de J. Chrifto na terra, Succeffor de S. Pedro, Summo Pontifice, o Chefe da Igreja Univerfal. *Pape, le Vicaire de J. Chrift, le Succeffeur de Saint Pierre, le Souverain Pontife, Chef de l'Eglife Univerfelle.* (Papa. æ. f. f. Summus, *ou* Maximus Pontifex. cis.) § Nome que os Gregos dão aos feus Sacerdotes, e algumas vezes aos feus Patriarcas, ou Bifpos; &c. *Pape: Nom que les Grecs donnent à leurs Prêtres, & quelquefois à leurs Patriarches, ou Evêques.* (Græcus Sacerdos, *ou* Pontifex.) §—de comer. *V.* Papas.

PAPADA, f. f. Inchação ao pé da garganta. *Enflure, tumeur, gonflement de la gorge, du gofier.* (Guttur mufculofum.) §—de boi. *Fanon d'un bœuf; peau qui lui pend fous la gorge.* (Palear. aris. f. n. Ter.) §—de porco cheia de glandulas. *Lauguier, gorge de cochon.* (Glandium. ii. f. n. Plaut.)

PAPADO, f. m. Dignidade de Papa. *Papauté, dignité de Pape.* (Pontificatus maximus.)

PAPAFIGO, f. m. Avezinha amarella. *Becfigue, petit oifeau.* (Ficedula. æ. f. f. Varr.) § (T. Marit.) Genero de vela. *Voile de perroquet, ou bonnette, foit maillée, foit d'étai.* (Supparus. i. f. m. Sen.)

PAPAGAIO, f. m. Ave da America. *Perroquet, oifeau de l'Amérique.* (Pfittacus. ci. f. m. Ovid.) § Paffaro de papelão *Papegay, oifeau de carton élevé fur une perche; &c.* (Avis chartacea fublimis in pertica.)

PAPAGENTE, adj. m. e f. Que come gente. *V.* Antropophago.

PAPAJANTARES, adj. m. e f. (T. jocoferio.) Que frequenta as mezas dos amigos. *Parafite, écornifleur, celui qui vit aux dépens d'autrui.* (Parafitus. i. f. m Cic.)

PAPAL, adj. m. e f. Do Papa, que refpeita ao Papa. *Papal, ale, du Pape, qui le concerne.* (Pontificius. a. um.)

PAPALVA, f. f. Efpecie de doninha. *Fouine, martre domeftique.* (Fufcina. æ. f. f.)

PAPALVO, adj. m. VA. f. *V.* Tolo.

PAPAR, v. a. (T. infantil.) Comer. *Manger, avaler, engloutir.* (Pappare. Plaut.)

PAPAR, f. m. *V.* Comida. Alimento.

PAPAROTE, f. m. Golpe, ou pancada, que fe dá no rofto de alguem, voltando com força o dedo pollegar. *Chiquenaude.* (Talitrum. i. f. n. Suet.)

PAPARRAZ, f. f. Semente da herva piolheira. *Staphifage, forte d'herbe.* (Staphilis agriæ feminanum.)

PAPAS, *ou* PAPINHAS, f. f. pl. Farinha cozida com leite, ou pão ralado feito com ovos, manteiga, e affucar: mantimento de crianças. *Bouillie, farine bouillie avec du lait, panades, pain mitonné, & cuit avec des œufs, fucre, & beurre, qu'on donne ordinairement aux enfans qu'on fevre.* (E farina et lacte puls. tis. f. f. Varr.) § Tigella, em que fe fazem as papas. *Vafe où l'on fait cuire la farine bouillie; &c.* (Pultarius. ii. f. m. Colum.)

PAPEIRA, f. f. Papo, ou bocio, grande tumor na garganta. *Gouêtre, ou goître, enflure fort groffe qui vient au cou, ou audeffus de la gorge.* (Angina æ. f. f. Celf. Gulæ et gutturis tumor. oris.) § Doença que dá aos porcos na garganta, e os affoga. *Maladie des porceaux.* (Gutturofus tumor)

PAPEIRO, f. m. Vafo em que fe fazem as papas, ou

ou caldo para os meninos. *Petit pot de terre, dans lequel on cuit la bouillie pour les petits enfans.* (Pultarius. ii. s. m. Colum.)

PAPEL, s. m. Trapos de linho desfeitos, postos em folhas, em que se escreve, se imprime; &c. *Papier, vieux linge pilé, broyé, réduit en feuilles, & servant à écrire, à imprimer, &c.* (Charta. æ. s. f. Cic. Papyrus. i. s. f. Plin.) §—pardo, o em que se embrulha o que se compra. *Papier gris qui sert à envelopper la marchandise; papier brouillard.* (Charta emporetica æ. s. f. Plin.) §—para cartas missivas *Papier à lettres; à écrire des lettres.* (Charta epistolaris. Mart.) §—passento. *Papier qui boit.* (Charta bibula. Plin. J.) § Papeis. Titulos, instrumentos, escrituras de huma casa; &c. *Papiers importans, les titres, les droits d'une maison; &c.* (Tabulæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Lugar onde se guardão papeis de importancia, archivo. *Archives, trésor, chambre, lieu où l'on tient, où l'on garde ces papiers.* (Archivum. i. s. n. Ulp.) §—de hum mercador. *Papier journal d'un marchand.* (Adversaria. orum. s. n. pl. Cic.)

PAPELADA, s. f. (T. collectivo.) Muitos papeis juntos, muitas escrituras. *Plusieurs papiers joints.* (Chartarum fascis. is. s. m.)

PAPELÃO, s. m. Papel muito grosso. *Carton, grosse carte faite avec du papier collé; &c.* (Spissior, *ou* densior charta. æ)

PAPELETA, s. f. Papel escrito que contém alguma noticia. *Papier écrit contenant quelque nouvelle; papier journal.* (Ephemeris. idis. s. f. Cic.)

PAPEZA, s. f. *Papisse.* (Papissa. æ. s. f.)

PAPHLAGONIA, s.f. Commarca da Asia Menor, hoje chamada Boli. *Paphlagonie, Contrée de l'Asie mineure, dite présentement Boli.* (Paphlagonia. æ. s. f.)

PAPHO, s. f. Cidade da Ilha de Chypre na Costa Occidental. *Paphos, Ville de l'Ile de Cypre.* (Neapaphos. i.)

PAPILOTE, s. m Papel que se mette no cabello para o encrespar. *Papillote, morceau de papier dont on enveloppe les cheveux pour les friser, les boucler, les anneler.* (Glomus chartaceus.) § Metter os cabellos em papelotes. *Papilloter, mettre les cheveux en papillotes, faire les papillotes.* (Capillos chartâ glomerare.)

PAPINHAS, s. dim. f. Papas delicadas. *Ragoût composé d'eau & de farine, de miel, ou de sucre, d'œufs, de beurre.* (Pulticula. æ. s. f. Colum.)

PAPO, s. m. *V.* Garganta. §—das aves. Saquinho, ou alforge natural na garganta dellas. *Jabot des oiseaux.* (Ingluvies. ei. s. f. Col.) § Fallar de papo. i. h. com presumpção, e arrogancia. *Parler avec une vaine présomption & arrogance.* (Arroganter et superbè loqui.) § Tumor da garganta. *V.* Papeira. Bocio.

PAPOULA, s. f. Flor, e herva. *Pavot, fleur & herbe.* (Papaver. eris. s. n. Virg.)

PAPUDO, adj. m. DA. f. Que tem huma grande garganta, ou pescoço inchado. *Qui a un grand gosier; qui a la gorge enflée, goîtreux, cuse.* (Gutturosus a um. Ulp.) § Que tem hum grande papo: (Fallando das aves.) *Qui a un grand jabot:* (*Parlant des oiseaux.*) (Cui est ampla ingluvies.) § Olhos papudos. *V.* Olhos.

PAQ

PAQUEBOTE, s. m. (T. Inglez.) Náo de correio. *Paquebot, un petit vaisseau de passage, qui sert aux passans & messagers.* (Navis tabellaria. Sen.) § Genero de carruagem. *V.* Carroça. Seje.

PAQUETE, s. m. Feixe, mólho, maço de cartas; &c. *Paquet, faisceau de lettres, d'hardes; &c.* (Fascis. is. Fasciculus. litterarum.) § Correio que vem de Londres, de Amsterdão, &c. por mar. *Messager de lettres par mer.* (Nuncius qui ex Britannia venit.) § *V.* Paquebote.

PAR

PAR, s. m. Duas cousas juntas, iguaes, ou semelhantes. *Paire, une couple, deux choses de même espèce, dont l'une ne va guere sans l'autre; &c.* (Par. ris. s. n. Virg.) § Hum par de pombos. *Une paire de pigeons* (Par columbarum. Ovid.) § Jogar os pares, e nones. *Jouer à pair & non pair.* (Ludere par impar. Hor.) § *V.* Parelha. § A par. Junto, perto. *Auprès, proche, près, joignant.* (Juxta. Secus. Prep. Cic.)

PAR, s. m. Nome de huma Dignidade em França. *Pair, nom de dignité en France: Seigneur d'une terre érigée en Pairie.* (Par Franciæ.)

PARA, preposição. *Pour, afin, envers.* (In. Ad. Ut. &c. conforme o pedir a Oração.) §—sempre. *Pour toujours, à jamais.* (In perpetuum.) §—que? *A quel propos? à quelle fin? à quoi bon? pour quoi?* (Ut. Quò. Uti. Com Subjunctivo.)

PARABEM, s. m. Demonstração do gosto que huma pessoa tem do bem que succedeo a outra. *Congratulation, compliment sur quelque avantage, témoignage de joie sur un heureux succès, conjouissance, félicitation, assurance de la part qu'on prend à la joie de quelqu'un.* (Gratulatio. Congratulatio.onis. s. f. Cic.) § Dar os parabens. *Congratuler, se conjouir, féliciter, complimenter sur, se réjouir avec quelqu'un d'un heureux succès; assurer de la part qu'on prend à la joie.* (Aliquid, *ou* de aliqua re alicui gratulari. Cic.)

PARABOLA, s. f. Instrucção allegorica. *Parabole, sorte de similitude, ou d'allégorie; &c.* (Parabole. es s. f. Quinct.) § (T. Geometrico.) Linha curva que resulta da secção conica; &c. *Parabole, ligne courbe qui résulte de la séction d'un cône; &c.* (Parabola. æ. s. f.)

PARABOLANOS, s.m.pl (T.de Hist.Ecclesiast.) Certos Clerigos de Alexandria, que se expunhão animosamente nos Hospitaes para servir os doentes, e tambem os pestiferos. *Parabolans, ou Parabolains, certains Clercs d'Alexandrie, qui s'exposoient courageusement dans les Hôpitaux pour secourir les malades, & même les pestiferes.* (Parabolani.orum.s.m.pl.)

PARABOLICAMENTE, adv. Em parabola, allegoricamente. *Paraboliquement, en parabole, allégoriquement.* (Per parabolen.) § (T. Geom.) Descrevendo huma parabola *En décrivant une parabole.* (Per geometricæ parabolæ descriptionem.)

PARABOLICO, adj. m. CA. f. Allegorico. *Parabolique, allégorique.* (Parabolicus. a. um.)

PARACENTESE, *ou* PARACENTESIS, s. f. (T. Chirurg.) Operação para evacuar a agua do ventre dos hydropicos. *Paracentèse, opération pour évacuer l'eau du ventre des hydropiques.* (Paracentesis. is. s. f. Plin.)

PARACLETO, *ou* PARACLITO, s. m. (T. da

da Escrit. Sagr.) Consolador: Nome que se dá ao Espirito Santo. *Paraclet*, *consolateur*: *Nom qu'on donne au Saint Esprit.* (Paracletus. i. s. m.)

PARADA, s. f. Dinheiro, que se para no jogo, e se pôem sobre a carta. *Couche*, *l'argent*, *que l'on met sur une carte au jeu*, *pari.* (Alea. æ. s. f. Cic. Nummi, qui in folio lusorio deponuntur.) §—em algum lugar: demora. *Arrêt*, *délai*, *séjour qu'on fait en quelque lieu* (Mora. æ. s. f. Cic.) § Fazer parada em algum lugar. i. h. Não passar mais adiante. *Demeurer*, *s'arrêter*, *faire quelque séjour dans un lieu.* (Alicubi morari. consistere. Cic.) § (T. Militar.) Mostra das tropas que montão guarda. *V.* Mostra.

PARADEIRO, s. m. Lugar, onde muitas cousas vão parar; fim, termo. *Fin*, *terme*, *lieu où l'on s'arrête*; *receptacle de plusieurs choses.* (Receptaculum. i. s. n. Cic.)

PARADIGMA, s. m. (T. Gr. e Gram.) Exemplo, modelo. *Paradigme*, *exemple*, *modele.* (Paradigma. tis. s. n. T. Gr.)

PARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não foi por diante; que se suspendeo; que acabou o seu movimento. *Arrêté*, *ée*, *qui s'arrête*, *qui demeure ferme en un endroit*; *&c.* (Stativus. a. um. Cic.) § Estar, ou Ficar parado. *S'arrêter*, *demeurer*, *faire alte*, *demeurer ferme.* (Consistere. Cic. Restitare. Ter.) § Estão as obras paradas. i. h. suspensas, por acabar. *Les travaux demeurent sans être achevés*: *on interrompt les travaux*, *ou les ouvrages.* (Pendent opera interrupta. Virg.) § O negocio está mal parado. *V.* Mal parado.

PARADOXO, s. m. (T. Gr.) Proposição sustentada contra a opinião commua. *Paradoxe*, *proposition soutenue contre l'opinion commune.* (Paradoxum. i. s. n. Cic.)

PARAFRASE, *ou* PARAFRASI, s. f. (T. Lat.) Explicação mais ampliada que o texto, ou que a simples traducção literal do texto. *Paraphrase*, *explication plus étendue que le texte*, *ou que la simple traduction littérale du texte.* (Paraphrasis. is. s. f. Quinct.)

PARAFRASEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Explicado com parafrase. *Paraphrasé*, *ée.* (Paraphrasi explicatus. a um.)

PARAFRASEAR, v. a. Fazer parafrases. *Paraphraser*, *faire des paraphrases.* (Paraphrasi explicare. Liberius explicare.) § Augmentar contando alguma cousa. *Amplier*, *augmenter dans le récit.* (Dicendo augere.)

PARAFRASTA, s. m. Author de parafrases. *Paraphraste*, *auteur de paraphrases.* (Paraphrasis auctor. oris. s. m.)

PARAFUSAR, v. a. Apertar, segurar com hum parafuso. *Attâcher*, *joindre avec un vis de fer*, *&c.* (Cochleâ vincire.) § V. n. (T. Familiar.) Estar pensativo, ou meditando. *Etre pensif*, *penser*, *méditer avec soin*, *spéculer.* (Animo contemplari. Cic.)

PARAFUSO, s. m. Ferro de figura cylindrica, que tem a superficie torneada com hum gyro a modo de linha espiral *Vis de fer cannelé en rond.* (Cochlea. æ. s. f. Vitr.)

PARAGEM, s. m. (T. Nautico.) Lugar, sitio. *Lieu*, *endroit*, *place*, *situation.* (Locus. i. s. m. Cic.)

PARAGOGE, s. f. (T. Gram.) Metaplasmo, ou Figura de dicção, que accrescenta huma letra, ou syllaba no fim de huma palavra. *Paragoge*, *Métaplasme*, *ou Figure de diction*, *par addition d'une lettre*, *ou d'une syllabe à la fin d'un mot.* (Paragoge. es. s. f.)

PARAGRAFO, s. m. (T. Gr.) Pequena secção de hum discurso, de hum capitulo, de hum titulo; &c. Sua figura he §. *Paragraphe*, *petite section d'un discours*, *d'un chapitre*, *d'un titre*; *&c. sa figure est* §. (Paragraphus. i. s. m.)

PARAGUAY, s. m. Grande Região da America Meridional entre o Brasil, e o Perú. *Paraguai*, *vaste Pays de l'Amérique Méridionale entre le Brésil & le Perou* (Paraguaria. æ. s. f.)

PARAHIBA, *ou* PARAIBA, s. f. Provincia, e Cidade da America Meridional, no Brasil. *Paraiba*, *Province & Ville de l'Amérique Méridionale dans le Brésil.* (Paraiba. æ. s. f.)

PARAISO, s. m. Morada dos Bemaventurados. *Paradis*, *le séjours des Bienheureux.* (Cœlum. i. s. n. Beatorum sedes. is. s. f.) § A felicidade eterna. *Paradis*, *la félicité éternelle.* (Æterna felicitas. tis. s. f.) §—terreal. Jardim delicioso, onde nossos primeiros Pais, Adão, e Eva, fizerão sua primeira morada. *Paradis terrestre*, *Jardin délicieux*, *où Adam & Eve firent leur premier séjour.* (Paradisus terrestris. Hortus amœnissimus, primi hominis sedes.)

PARALIPOMENES, s. m. pl. *ou* PARALIPOMENON, s. m (T. Gr.) Titulo de hum Livro da Biblia. *Paralipomenes*: *titre d'un Livre de la Bible.* (Paralipomenon. i.)

PARALLAXE, s. f. (T. Astron.) Differença entre o verdadeiro lugar, e o lugar apparente de hum Astro. *Parallaxe*, *différence entre le vrai lieu*, *& le lieu apparent d'un Astre.* (Parallaxis. is. s. f.)

PARALLELEPIPEDO, s. m (T. Geometr.) Especie de prisma, figura sólida, cujas faces são parallelas humas ás outras. *Parallélépipede*, *espéce de prisme*, *figure solide*, *dont les faces sont paralleles les unes aux autres.* (Parallelepipedum. i. s. n.)

PARALLELISMO, s. m. Estado de duas linhas, de dous planos parallelos. *Parallelisme*, *état de deux lignes*, *de deux plans paralleles.* (Parallelismus. i. s. m.)

PARALLELO, adj. m. LA. f. Igualmente distante, que está em distancia igual. *Parallele*, *également distant*, *qui est à distance égale.* (Parallelus. a. um. Plin.)

PARALLELO, s. m. Comparação de duas cousas, &c. *Parallele*, *comparaison de deux choses*, *&c.* (Duorum comparatio, *ou* collatio. onis s. f. Cic.) § Pôr duas pessoas em parallelo. i. h. Comparar huma com outra. *Mettre deux personnes en parallele* (Aliquem cum aliquo conferre. Cic.)

PARALLELOGRAMMO, s. m. (T. Geom.) Figura, cujos lados oppostos são parallelos. *Parallelogramme*, *figure dont les côtés opposés sont paralleles* (Parallelogrammus. i.)

PARALOGISMO, s. m. Falsa argumentação, conclusão mal tirada. *Paralogisme*, *faux raisonnement*, *conclusion mal tirée.* (Falsa, *ou* vitiosa ratiocinatio. onis. s. f.)

PARALYSIA, *ou* PARLESIA, s. f. Molestia, que tira o sentimento a huma parte do corpo, &c. *Paralysie*, *maladie qui ôte le sentiment à une partie du corps*; *&c* (Paralysis. is. s. f. Nervorum resolutio. onis. s. f. Celso.)

PA-

PARALYTICO, adj. m. CA. f. Accommettido de paralyfia. *Paralytique, atteint de paralyfie.* (Paralyticus. a. um. Plin.)

PARAMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ornado de paramentos. *Paré, orné, ée.* (Ornatus. a. um. Cic.)

PARAMENTAR, v. a. Ornar, concertar, veftir, adereçar. *Parer, orner, ajufter, embellir.* (Ornare. Cic.) § Paramentar-fe, v. r. Ornar-fe com paramentos, ou veftes Sacerdotaes. *Se parer, s'orner, s'ajufter, s' habiller avec des habits Sacerdotaux.* (Ornari. Sacris veftibus indui.)

PARAMENTO, f. m. Habito, ou vefte Sacerdotal; ornato do altar. *Parement, habit facerdotal; ornement d'autel.* (Veftis facerdotalis. Aræ veftitus. ûs. f. m.) § No pl. Pannos com que fe ornão as Igrejas; ou as cafas. *Des etoffes riches, dont on pare le devant d'un autel, & les maifons; tapifferie.* (Aulæa. orum. f. n. pl. Hor.)

PARANTE, adv. Na prefença. *Devant, en préfence, à la vue de quelqu'un.* (Apud. prep. de accufat. Coram. prep. de ablat. Cic.)

PAR A PAR, adv. Igualmente. *Pair à pair.* (Simul. adv. Cic.) § Nós eftamos par a par. *Nous fommes pair à pair.* (Pares fumus. Cic.)

PARAPEITO, f. m. (T. de Fortificação.) Elevação da terra por cima do reparo, para cubrir os foldados nas muralhas. *Parapet, une élévation de terre, qui eft au deffus du rempart, pour couvrir les foldats dans les murailles.* (Lorica. æ. f. f. Vitr.)

PARAR, v. a. Sufter, cohibir, conter. *Arrêter, retenir, empêcher, tenir.* (Cohibere. Suftinere. Cic.) § Deter-fe, fufpender os paffos, não ir mais adiante, demorar-fe. *S'arrêter, ceffer d'aller, demeurer, faire alte.* (Subfiftere. Reftare. Cic.) § Fazer parar. *V.* Deter. Demorar. § Acabar, terminar. *Venir, fe terminer, finir, aboutir, parvenir.* (Evadere. Cic.) §—no jogo. *Mettre au jeu.* (Nummos deponere in ludum. Plaut.)

PARASANGA, f. f. (T. de Antiguidade.) Medida itineraria entre os antigos Perfas; que continha fincoenta eftadios, ou quafi quatro mil paffos Geometricos. *Parafange; mefure itinéraire chez les anciens Perfes.* (Parafanga æ. f. f.)

PARASCEVE, f. f. (T. Gr.) Nome que derão os Judeos ao dia de fexta feira; que era entre elles o fexto dia dos fabbados: vigilia, dia que precede huma Fefta. *Parafceve, nom que les Juifs ont donné au vendredi, qui étoit chez eux le fixième jour du Sabbat: Veille, jour qui précede une Fête.* (Parafceve. es. f. f.)

PARASITO, f. m. (T. Gr.) Papajantares, chocarreiro. *Parafite, écornifleur; bouffon.* (Parafitus. i. f. m. Cic.)

PARCA, f. f. (T. Mythol.) Deofa fabulofa dos Pagãos: erão tres Clotho, Lachefis, Atropos. *Parque, Déeffe fabuleufe des Payens.* (Parca. æ. f. f.)

PARCAMENTE, adv. Com parcimonia, com moderação. *Avec épargne, frugalement, fobrement, avec modération.* (Parcè. Sobriè Continenter. adv. Cic.) § Mefquinhamente. *Mefquinement, chichement.* (Reftrictè. adv. Cic.)

PARÇARIA, f. f. Sociedade, companhia. *Société, compagnie, affociation.* (Societas. tis. f. f. Cic.)

PARCEIRO, adj. m. RA. f. Companheiro. *Compagnon, compagne.* (Socius. ii. f. m. Cic. Socia. æ. f. f. Ovid.)

PARCEL, f. m. Banco de pedra debaixo da agua. *Ecueil, rocher, brifant, qui eft fous l'eau.* (Saxum latens.)

PARCELLA, f. f. Pequena parte de hum todo. *Parcelle, petite partie d'un tout; &c.* (Particula æ. f. f. Cic.) § Por parcellas. *Par parcelles.* (Particulatim. adv. Plin.)

PARCHE, f. m. Pequeno emplaftro de unguento, ou oleo, que fe pōem fobre a ferida. *Petit emplâtre.* (Exiguum panni fruftum oleo imbutum.)

PARCIAL, adj. m. e f. Partidario, que fegue o partido de alguem. *Partial, ale, qui eft attaché à un parti, qui le favorife.* (Partium fautor, *ou* fautrix; *ou* ftudiofus. a. um. Cic.)

PARCIALIDADE, f. f. Partido, bando, rancho; empenho em feguir as partes de alguem. *Partialité, attache qu'on a à un parti.* (Partium ftudium. ii. f. n. Cic.)

PARCIMONIA, f. f. Moderação na defpeza. *Epargne, ménage, économie, modération.* (Parcimonia. æ. Cic. Parcitas tis. f. f. Sen.)

PARCO, adj. m. CA. f. Moderado nos gaftos; frugal no comer, no beber. *Epargnant, ménager, modéré, frugal, fobre, tempérant.* (Parcus. a. um. Frugalis. e. adj. Cic.)

PARDAÇO, adj. m. ÇA. f. Muito pardo, pardo efcuro. *Tirant fur le noir, noirâtre.* (Subniger. gra. grum. Varr.)

PARDAL, f. m. Paffaro. *Moineau, paffereau, oifeau.* (Paffer. eris. f. m. Cic.) §—pequeno. *Petit moineau.* (Pafferculus. i. f. m. Plin.)

PARDALZINHO, f. dim. m. Pardal novo, pequeno. *Petit paffereau.* (Pafferculus. i f. m. Cic.)

PARDAR, v. a. *V.* Fazer pardo. Efcurecer.

PARDIEIRO, f. m. Cafas velhas quafi arruinadas, e que eftão cahindo. *Mafures, reftes de murailles ruinées, d'anciens murs.* (Parietinæ. arum. f. f. pl. Plin.)

PARDILHO, adj. dim. m. LHA f. Algum tanto pardo, pardo cinzento. *Rouffâtre, tirant fur le rouge brun, gris cendré.* (Leucophæus. a. um. Plin.)

PARDINHO, adj. dim. m. NHA. f. *V.* Pardilho.

PARDO, adj. m. DA. f. Fufco, efcuro. *Gris, brun, noirâtre, qui tire fur le noir.* (Fufcus. Cic. Subniger. a. um. Varr.) § Efcuro, tenebrofo: (Fallando-fe do tempo.) *Obfcur, ténébreux, qui n'eft point éclairé* (Obfcurus. a. um. Cic.) § Ar pardo. i. h. Boca da noite. *Les premiéres ténébres; entre chien & loup.* (Vefperus. i. f. m. Cæf. Primæ tenebræ. arum. f. f. pl. Liv.)

PARDO, f. m. Fera. *V.* Leopardo.

PARDOCA, f. f. A femea do pardal. *La femelle du moineau.* (Paffer fœmina.)

PARDOSO, adj. m. SA. f. Muito pardo, de pardo efcuro. *Gris de fer, enfumé, de couleur tannée, brun.* (Pullus. a. um. Cic)

PAREAS, f. f. pl. Secundinas, membrana em que eftá envolvido o féto, e que fahe logo atraz delle. *L'arriére faix, fecondine, membrane qui enveloppe l'enfant dans le ventre de fa mere, & qui fort après que l'enfant eft forti.* (Secundæ. arum. f. f. pl. Plin.)

PARECER, s. m. Opinião, voto, sentimento. *Opinion, sentiment, avis, pensée, jugement.* (Opinio. ónis. Mens. tis. f. f. Cic.) § Conforme o meu parecer. *A mon avis; à mon sens, selon moi, suivant mon opinion, selon mon jugement.* (Sententiâ meâ. Cic.) § Voto que se dá nas eleições. *Suffrage, voix qu'on donne.* (Suffragium. ii. f. n. Cic.) § Fysionomia, talhe, feição do rosto de cada hum. *Physionomie, la mine, air, visage.* (Vultus. Oris habitus. ús. f. m. *ou* dignitas. tis. f. f. Cic.)

PARECER, v. n. Offerecer-se aos sentidos; cuidar, ter para si. *Paroitre, sembler, être d'un tel avis, avoir un certain jugement, croire à propos, avoir de l'apparence.* (Videri. Cic.) §—ao Rei, aos Tribunaes. *Plaire, agréer, être agréable.* (Placere. Cic.) § Parece ao Rei. *Il plaît au Roi; le Roi veut, ordonne.* (Regi placet. Cic.) §—bem; mal. *Etre bienséant, convenable: N'être pas séant; ne convenir pas; être malséant.* (Decet. ebat. Dedecet. ebat. Cic.) § Se te parece. i. h. Se o julgas. *Si vous le jugez à propos; si vous êtes d'avis; s'il vous plaît; si bon vous semble; si c'est votre sentiment.* (Videtur si tibi. Cic.) § Parecer-se, v. r. Ser semelhante, ter parecer de alguem ou no corpo, ou nos costumes. *Ressembler, être semblable, avoir mêmes traits, même figure, même apparence à nos sens; &c.* (Alicui, *ou* Alicujus, esse similem. Referre. Cic.)

PARECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Semelhante. § Bem parecido. *V.* Gentilhomem.

PAREDÃO, s. aug. m. Parede muito grossa, e forte; parede mestra. *Mur fort gros d'un bâtiment.* (Murus crassior.)

PAREDE, s. f. Obra de pedra, e cal de hum edificio. *Mur, ou muraille d'un bâtiment.* (Paries. tis s. m. Cic.)

PARELHA, s. f. Duas cousas iguaes, da mesma especie. *Paire, deux choses de même espéce; égalité, pareille.* (Par. aris. f. n. Virg. Æqualitas. Cic. Parilitas. tis. f. f. Gell.) § Correr parelhas, i. h. Igualar alguem. *Egaler quelqu'un; aller de pair avec quelqu'un, ne lui céder en rien; être en parallele.* (Aliquem æquare. Liv.) § Ser parelha de alguem. *Ressembler quelqu'un; lui être pareil, égal, semblable.* (Alicui parem esse. Cic.)

PARELIO, *ou* PARELION, s. m. (T. Gr. e Fys.) Apparencia de hum, ou de muitos Soes ao redor do verdadeiro. *Parélie, image, ou apparence d'un ou de plusieurs Soleils au tour du véritable Soleil.* (Parelion. ii. f. n. Sen.)

PAREMIA, s. f. (T. Gr.) Especie de figura, ou de proverbio sentencioso: allegoria cerrada. *Parémie, espéce de figure, ou de proverbe sententieux: une allégorie serrée.* (Parœmia. æ. f. f.)

PARENESIS, s. f. (T. Gr.) Exhortação, amoestação, persuasão. *Exhortation, persuasion.* (Paræneſis. is. f. f. Quinct.)

PARENETICO, adj. m. CA. f. Que exhorta, que persuade. *Qui exhorte, qui persuade.* (Parænetícus. a. um. Quinct.)

PARENTALHA, s. f. (T. collectivo, e Famil.) *V.* Parentéla.

PARENTE, s. m. TA. f. (T. relativo.) Pessoa que nos está unida por sangue. *Parent, ente, personne qui nous est unie par le sang, proche.* (Propinquus. Alicui propinquitate conjunctus. a. um. Cic.)

PARENTEIRO, adj. m. RA. f. Amigo dos parentes. *Qui aime ses parens.* (Cognatorum studiosus. a. um.)

PARENTÉLA, s. f. (T. collectivo.) Multidão de parentes; todos os parentes. *Parenté, un grand nombre de parens, tous les parens.* (Cognatorum multitudo. Cognatio. ónis. Genus. eris. f. n. Propinqui. Cognati. orum. f. m. pl. Cic.)

PARENTES, s. m. pl. *V.* Parentela.

PARENTESCO, s. m. Proximidade de sangue. *Parenté, proximité de sang.* (Propinquitas. tis. Cognatio. onis. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Semelhança.

PARENTHESIS, s. f. (T. Gram.) Interposição, palavras que formão hum sentido distincto, e separado do do periodo, em que ellas estão mettidas. *Parenthese, interposition, paroles formant un sens distinct & séparée de celui de la période où elles sont insérées.* (Parenthesis. is. f. f. Quinct.)

PARES, s. m. pl. Grandes Senhores em França. Titulo de Dignidade. *Pairs: des Grands Seigneurs en France: Titre de Dignité.* (Pares. ium. f. m. pl.) § Jogar pares, e nones. *Jouer à pair & non pair.* (Ludere par, impar. Horat.)

PARGANA, s. f. As barbas, ou pontas da espiga do trigo, ou cevada. *Barbe, ou pointes de l'épi de bled.* (Arista. æ f. f. Cic.)

PARGO, s. m. Peixe do mar. *Pagre, poisson de mer.* (Pagrus. i. f. m. Plin.)

PARIDA, s. f. Mulher que pario. *Accouchée; femme qui vient de mettre un enfant au monde.* (Enixa partum. Liv.)

PARIDADE, s. f. *V.* Igualdade.

PARIDEIRA, s. f. Mulher que pare. *Femme féconde, qui enfante, qui accouché.* (Mulier pariens.) § Gallinha que põem muito ovo. *Poule féconde.* (Fœcunda ovorum gallina.)

PARIDO, adj part. pass. m. DA f. Que nasceo. *Né, née, mis au monde, enfanté.* (Partus. a. um. Virg.)

PARIDURA, s. f. Parto; a acção de parir. *Couches, accouchement, enfantement d'une femme.* (Partus ús f m. Cic.)

PARIETARIA, s. f. Hèrva. *Pariétaire, herbe.* (Parietaria æ f. f. Plin.)

PARIO, *ou* PAROS, s. f. Ilha do mar Egeo, célebre por seu marmore branco. *Pario, ou Paros, Ile de la mer Egée, célébre par son marbre blanc.* (Paros. i. f. f.)

PARIR, v. a. Dar á luz do mundo o feto concebido, e formado no ventre. *Accoucher, enfanter.* (Parere. Partum edere. Cic.) §—mal. i. h. Abortar. *Avorter, faire une fausse couche.* (Abortum pati. facere. Plin.) § Estar com dores de parir. *Etre en travail d'enfant.* (Parturire. Cic.) § (No S. F.) Produzir, gerar, publicar. *Engendrer, produire, mettre au monde, faire éclorre: accoucher d'un ouvrage d'esprit.* (Gignere. Edere. In lucem emittere. Cic.)

PARIS, s. m. Cidade, Metropole, e Cabeça do Reino de França. *Paris, Ville capitale du Royaume de France.* (Parisii. orum. f. m. Lutetia æ. f. f. Cæs.)

PARITARIA, s. f. *V.* Parietaria.

PARLAMENTEAR, *ou* PALRAMENTEAR, v. n. (T. Militar.) Capitular, fazer proposições, con-

conferir sobre a sua rendição debaixo de certas condições. *Parlementer, conférer, parler de se rendre à de certains conditions; &c. (Se dit des Places qu' on assiege.)* (De compositione agere, *ou* loqui. Cæs.)

PARLAMENTO, s. m. Tribunal superior, e que julga soberanamente. *Parlement, Cour supérieure, & qui juge souverainement.* (Supremus Senatus. Curia suprema.)

PARLANFROIS, s. m. pl. Palavras escusadas, e com affectação. *Des belles paroles, des paroles engageantes, & avec affectation, détours.* (Phalerata verba. Ter.)

PARLESIA, s. f. *V.* Paralesia.

PARMA, s. f. Cidade Episcopal de Italia na Lombardia. *Parme, Ville Episcopale d'Italie.* (Parma. æ. s. f.)

PARNASO, s. m. Monte da Grecia, consagrado ás Musas. *Parnasse, montagne de Grece, consacrée aux Muses.* (Parnassus. i. s. m. Virg.)

PAROLI, s. m. (T. do Jogo da banca.) O ganhar tres vezes a parada. *Paroli, le double de ce qu' on a joué la premiere fois.* (Duplæ pecuniæ repositio. onis. s. f. Liv.)

PAROCO, s. m. *&c. V.* Parroco; *&c.*

PARODIA, s. f. Imitação dos versos de algum Poeta, voltados com arte, e engenho. *Parodie, imitation des vers de quelque Poete, tournés avec esprit, & avec art; &c.* (Parodia. æ. s. f. Asc. Ped.) § Fazer parodias. *Faire une parodie.* (Parodiam conscribere.)

PARONOMASIA, s. f. Jogo de palavras; Figura de Rhetorica. *Paronomasie, jeu de mots, Figure de Rhétorique.* (Paronomasia. æ. s. f. Quinct.)

PAROTIDA, *ou* PAROTIDE, s. f. Tumor inflammado, que vem atraz da orelha. *Parotide, tumeur enflammé qui vient derriere l'oreille.* (Parotis. dis. s. f. Cels.)

PAROXISMO, s. m. (T. Med.) Accesso de febre, que redobra com violencia. *Paroxisme, accès de fiévre qui redouble avec violence.* (Febris accessio. onis. s. f. Cels.)

PARQUE, s. m. Coitada, tapada, mata, bosque de caça cercado de muro, em que andão corsas, veados; &c. *Parc, lieu clos, où l'on nourrit des bêtes fauves, & sauvages; &c.* (Vivarium. ii. s. n. Plin.) §—de artilheria. *Parc d'artillerie: Lieu où sont rassemblées toutes les piéces de canons & munitions de guerre qui sont à la suite d'une armée.* (Tormentorum, et bellici apparatûs munimentum. i. s. n.)

PARRA, s. f. Folha da vide. *Pampre, feuille de vigne.* (Pampinus. i. s. m. Varr.) § Desfolhador da parra. *Qui ébourgeonne la vigne.* (Pampinator. oris. s. m Col.)

PARREIRA, s. f. Cepa levantada do chão, encostada em latada, ou estendida sobre varas. *Treille de vigne.* (Pergulana, *ou* adjugata vitis. Col.) §— em arco. *Une vigne en berceau, fait en arc.* (Vinea arcuata.)

PARRICIDA, s. m. (T. Lat.) Matador de seu pai. *Parricide, celui, ou celle qui a tué son pere.* (Parricida. æ. s. m. Cic.)

PARRICIDIO, s. m. (T. Lat.) Crime de matar seu pai, ou mãi. *Parricide, meutre de son pere, ou de sa mere.* (Parricidium. ii. s. n. Cic.)

PARROCHIA, *ou* PARROQUIA, s. f. Freguezia, Igreja Paroquial. *Paroisse, Eglisse Paroissiale, gouvernée par un Curé* (Parœcia. æ. s. f. T. Gr. e Eccles.) § Districto, que abrange a Jurisdicção espiritual de hum Cura. *Paroisse; toute l'étendue de la Jurisdiction spirituelle du Curé: tous les lieux qui en dépendent.* (Parœcia. Curia. æ. s. f.)

PARROCHIAL, *ou* PARROQUIAL, adj. m. e f. Que pertence á Parrochia. *Paroissial, ale, qui concerne la Paroisse.* (Ad Parœciam pertinens. entis. Curialis. e. adj.)

PARROCO, s. m. Cura, ou Reitor, que tem a cargo as almas dos Fiéis, e administra os Sacramentos aos Fregueзes. *Curé, celui qui a le soin des ames, & l'administration des Sacremens.* (* Parochus, i. Animarum rector. oris. s. m.)

PARSEOS, s. m. pl. Casta de Gentios no Reino de Cambaia, ou de Guzurate. *Parsis, sorte de Payens dans le Royaume de Cambaye, ou de Guzurate, Province de l'Empire du Grand Mogol en la terre ferme de l'Inde.* (Parsæi. orum. s. m. pl.)

PARSIMONIA, s. f. *V.* Parcimonia.

PARTASANA, s. f. Especie de alabarda, com o ferro mais comprido, e mais largo. *Pertuisane, sorte de halebarde, qui a un fer fort large, arme de hast.* (Spiculi longioris, et latioris hasta. æ. s. f.)

PARTE, s. f. Porção do todo dividido, ou divisivel. *Partie, part, ou portion d'un tout, d'une chose.* (Pars. tis. Portio. onis s. f. Cic) § Ter parte no sentimento de alguem. (No S.F.) *Avoir, Prendre part à l'affliction de quelqu'un.* (Dolore, *ou* Dolorem alicujus, aut luctum dolere. Cic.) §—na demanda. (T. Forense.) *Partie, défendeur, demandeur; défenderesse, démanderesse; celui, ou celle avec qui on est en procès.* (Adversarius. ii. s. m. Adversaria. æ. s. f. Cic. Pars. tis. s. f. Plin. J.) § Depois de ouvidas as Partes. Ouvidas ambas as partes. *Après avoir oui les Parties. Les deux Parties ouies.* (Parte utraque audita. Plin. J.) § Partes. Qualidades, dons naturaes, ou adquiridos, prendas. *Parties, qualités, dons naturels, ou acquis.* (Naturæ dona, *ou* dotes. Cic. Plin. J.) § Em parte. *En partie, la plupart.* (Partim. adv. Cic.) § A maior parte: (Fallando se dos homens.) *La plupart: (En parlant des personnes.)* (Plerique. ræque. raque. Maior, *ou* Maxima pars. Cic.) § A maior parte o fazem. i. h. Quasi todos. *La plus part le font.* c.à.d. *Presque tous.* (Plerique omnes faciunt. Cic.) § A maior parte do tempo. *La plupart du temps, le plus souvent, pour l'ordinaire.* (Plerumque. adv. Cic.) § Á parte. (Loc. adv.) Separadamente. *A part, séparément, à quartier.* (Seorsum. Separatim. adv. Cic.) § Em alguma parte. *Quelque part, en quelque endroit.* (Alicubi. adv. Cic.) § De qualquer, ou de alguma parte. *De quelque part, de quelque endroit.* (Alicunde. adv. Cic.) § Da parte do Rei. i. h. Por sua ordem. *De la part du Roi.* (Regis jussu. Auctoritate regia.) § Lugar. *Part, lieu, endroit.* (Locus. i. s. m. Cic.) § De huma, e outra parte. *De part & d'autre.* (Utrinque. Cæs. Utrobique. Cic.) § De parte a parte. *De part en part; d'outre en outre.* (Trans. Fer. Prepos. de accusat. Cic.) § Partido, facção. *Parti, faction.* (Partes ium. s. f. pl. Factio. ónis. s. f. Cic.) § Entrar no partido de alguem. *Entrer dans le parti de quelqu'un.* (Alicujus partes suscipere. Cic.) § De tres annos a esta parte. *Depuis trois*

trois ans; *il y a trois ans.* (Abhinc triennium. Ter.)

PARTEIRA, s. f. Comadre, mulher que ajuda ás mulheres que parem. *Sage femme, celle qui aide aux femmes qui enfantent, & qui reçoit l'enfant en naissant.* (Obstetrix. cis s. f. Ter.)

PARTELEIRA, s. f. Táboa, em que se põem com ordem pratos, tigelas; &c. *Espéce d'armoire, lieu à placer les assiettes, les écuelles*; *&c.* (Lancium, scutellarum loculamentum. i. s. n.)

PARTESANA, s. f. Arma dos caçadores. *Epieu, arme faite en forme de hallebarde.* (Venabulum. i. s. n. Cic.)

PARTESINHA, s.dim.f. Pequena parte de qualquer cousa. *Petite partie d'une chose.* (Particula. æ. s. f. Cic.)

PARTIÇÃO, s. f. Divisão, repartição, distribuição. *Partition, partage, division, distribuition*; *l'action de faire les parts, de séparer par parties*; *&c.* (Partitio. ónis. s. f. Cic.)

PARTICIPAÇÃO, s. f. A parte que se tem em alguma cousa. *Participation, la part qu'on à quelque chose.* (Communicatio. onis. Societas. tis. Cic. Participatio. onis. s. f. Ascon Ped.)

PARTICIPANTE, adj. m e f. Que participa. *Participant, ante, qui participe.* (Alicujus rei particeps. pis. adj. Cic.) § *V.* Sabedor. § Sem eu ser participante. *Sans ma participation, à mon insçu, sans m'en avoir parlé.* (Inconsultu meo. Plaut. Me inconscio. Liv.)

PARTICIPAR, v. n. Ter parte em alguma cousa. *Participer, avoir part à une chose, entrer en part d'une chose.* (Alicujus rei esse participem. Cic.) § V. a. *V.* Communicar.

PARTICIPE, adj. m. e f. *V.* Participante.

PARTICIPIO, s. m. (T. Gram.) Parte da oração, que he hum membro do Infinito. *Participe, partie d'oraison, qui est un membre de l'infinitif.* (Participium. ii. s. n. Quinct.)

PARTICULA, s. f. Pequena parte. *Particule, petite partie, parcelle.* (Particula. æ. Parva pars. Cic.) § (T. Gram.) Partezinha da Oração. *Particule, petite partie d'oraison.* (Particula. æ. s. f. A. Gell.) § Pequena Hostia consagrada para a Communhão dos Fiéis. *Particule, petite Hostie consacrée qu'on donne en Communion aux Fideles.* (Sacra particula. æ. s. f. T. Eccles.)

PARTICULAR, adj. m. e f. Proprio de cada hum, que não he commum. *Particulier, ere, qui est propre à quelqu'un, ou à quelque chose, qui n'est pas commun, spécial.* (Proprius. a. um. Peculiaris. e. adj. Cic.) § Em particular. (Loc. adv.) Particularmente. *En particulier, à part.* (Seorsum. Separatim. adv. Cic.) § Viver em seu particular. i. h. Levar huma vida particular. *Vivre en son particulier*; *Mener une vie rétirée.* (Seorsum vivere Lucr.)

PARTICULAR, s. m. O que não tem officio público. *Particulier, personne privée.* (Homo privatus Cic.)

PARTICULARIDADE, s. f. Circunstancia particular de hum negócio. *Particularité, circonstance particuliere d'une affaire, une chose particuliere*; *&c.* (Quod in re singulare est. Quod rei adjunctum est. Cic.)

PARTICULARIZAR, v. a. Notar, expôr as particularidades de huma cousa, de hum facto; &c. *Particulariser, marquer les particularités, désigner en particulier, specifier toutes les circonstances d'une chose, d'un fait*; *&c.* (Quæ rei adjuncta sunt enarrare, *ou* distinctè et enucleatè persequi. Cic.)

PARTICULARMENTE, adv. Singularmente, de hum modo particular; só por só, em particular. *Particuliérement, singuliérement, d'une façon particuliere*; *en particulier, à part.* (Singulariter. Secretò. adv. Sine arbitris. Cic.) § Principalmente, sobre tudo. *Principalément, sur-tout.* (Præcipuè. Potissimum. Maximè. adv. Cic.) § Nomeadamente. *Nommément, particuliérement.* (Nominatim. adv. Cic.)

PARTIDA, s. f. A acção de se ausentar de algum lugar. *Départ, sortie, séparation, éloignement, rétraite* (Abitio Profectio. onis. s. f. Discessus. ús. s. m. Cic.) § Estar de partida. *S'en aller, se rétirer, sortir sur l'heure, sur le champ.* (Illico abire. Cic.) §—do jogo. *Partie de jeu.* (Condictio ad ludendum. Ludi concertatio. onis. s f.) §—*ou* manga de soldados. (T. Militar.) Quadrilha de soldados de cavallo, ou de infanteria. *Parti, un petit corps de troupes, de cavalerie, ou d'infanterie commandé par un officier.* (Militum manus. ús. s. f. Cic) § (No S. F.) *V.* Sahida. § Partidas do Mundo. *Les plages, les régions, les pays, les contrées du monde.* (Plagæ. arum. s. f. pl. Cic) § (T. Mercantil.) *Parties, marchandises.* (Merces ium s. f. Cic) § Somma particular que se junta a outra. *Partie, somme de compte qui se joint à d'autres.* (Summa alteri summæ addita, *ou* addenda.) § Comprar, ou Vender em partidas. *Acheter, ou Vendre en gros, en bloc.* (Aversione, *ou* Per aversionem emere, *ou* vendere. Ulp.)

PARTIDAMENTE, adv. Separadamente, em particular. *Particuliérement, en particulier, par parties, en divisant, avec distribution.* (Partitè. Cic. Particulatim. adv Plin.)

PARTIDARIO, s. m. Chefe, cabo que manda huma partida. *Chef, Partisan d'un parti, d'un petit corps de troupes.* (Militum manús dux. cis s. m.)

PARTIDARIO, adj. *ou* s. m. RIA. f. Faccionario, que segue algum partido *Partisan, zélateur, qui prend, qui favorise le parti de quelqu'un, affectionné à son parti.* (Alicujus fautor. Hor. Partium studiosus. a. um. Cic.) § Ser do partido de alguem. *Affectionner quelqu'un, le favoriser, le porter*; *embrasser le parti de quelqu'un.* (Alicui studere. Cic.)

PARTIDO, s. m. Condição, estado *Parti, condition, état.* (Conditio. onis. Sors. tis. s. f. Pactum. i. s. n. Vitæ institutum et ratio. Cic.) § Parcialidade, gente opposta entre si. *Parti, faction, partialité, deux corps de gens opposés.* (Factio. onis. s. f. Partes. ium. s. f. pl. Cic.) § Resolução, designio *Parti, résolution, dessein.* (Consilium ii. Propositum i. s. n. Cic.) § Tomar o partido das armas. i. h. Seguir a vida militar. *Prendre le parti des armes.* (Militiam capessere. Plin.)

PARTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Dividido. *Partagé, ée, divisé* (Partitus. Divisus. a. um. Cic.) §—do lugar. *Parti, ie, qui est parti, qui s'en est allé.* (Profectus. a. um. Liv.)

PARTIDOR, s. v. m. Repartidor, distribuidor, o que divide os quinhões. *Distributeur, diviseur, celui qui fait les parts, qui partage, qui distribue, qui divise par portions.* (Partitor. oris. s. m. Cic.) § (T.

(T. Arithmetico.) O Divifor ; o número , pelo qual fe divide hum número total ; &c. *Le divifeur ; le nombre , par lequel on divife un nombre total , en autant de parties qu'il y a d'unités dans le divifeur.* (Divifor , *ou* Partitor. oris. f. m. Cic.) §—dos cabellos. *Aiguille de tête , poinçon de cheveux , qui fert à les partager.* (Difcerniculum. i. f. n. Varr.)

PARTILHA , f. f. Diftribuição , repartição de huma coufa em muitas partes. *Partage , divifion , diftribution d'une chofe en plufieurs parties.* (Partitio. Diftributio. Divifio. ónis. f. f. Cic.) §—da herança , dos bens. *Partage , divifion des biens ; l'action de faire les parts , de féparer les biens par lots , ou par parties ; &c.* (Hæreditatis , bonorum divifio, partitio. onis. f. f. Cic.)

PARTIR , v. a. Dividir , repartir em muitas partes. *Partir , partager , divifer en plufieurs parts ; diftribuer par parties.* (Partiri. Dividere. Diftribuere. Cic.) § Rachar , abrir. *Brifer , caffer.* (Frangere. Cic.) §—a cabeça a alguem. *V.* Quebrar. § V. n. Ir de hum lugar para outro. *Partir , s'en aller , fortir , fe retirer , s'éloigner.* (Proficifci. Difcedere. Cic.) §—do porto. Levantar ferro. *Partir du port , lever l'ancre , faire voile.* (Solvere e portu , *ou* Navem folvere. Cic.) §—defta vida. *V.* Morrer. §—hum número. (T. Arithmet.) *Divifer , partir , partager un nombre.* (Numerum partiri , *ou* dividere.) § Partir-fe , v. r. *V.* Partir.

PARTO , f. m. O fahir o feto do ventre da mãi. *Enfantement , accouchement ; couches de femme.* (Enixus. Partus. ús. f. m. Cic.)

PARTULA , f. f. (T. Mythol.) Deofa , que prefidia aos partos. *Partule , Déeffe qui préfidoit aux accouchemens.* (Partula. æ. f. f.)

PARVIDADE , f. f. (T. Lat.) Pequenhez. *Petiteffe* (Parvitas. tis. f. f. Cic.)

PARVO , adj. m. VA. f. (T. Lat.) Tolo , fatuo , tonto. *Fat , fot.* (Fatuus. Ter. Bardus. a. um. Cic.)

PARVOAMENTE , adv. Tolamente , imprudentemente. *Follement , fottement.* (Imprudenter. Stultè. adv. Cic.)

PARVOEJAR , v. n. Dizer parvoices. *Niaifer , badiner , dire des fottifes , des nioiferies , parler inconfidérement , à tort , & à travers.* (Ineptire. Effutire. Ter.)

PARVOICE , f. f. Demencia , fatuidade , eftolidez *Fatuité , fottife , ftupidité , démence* (Fatuitas. tis. Vecordia. Dementia. æ. f. f. Cic.) § Que diz parvoices. *Qui dit des fottifes.* (Morologus. a. um. Plaut.)

PAS

PASCER , v. n. Apafcentar-fe , paftar , comer no campo a herva , que dá a terra. *Paître , brouter l'herbe.* (Pafci. Ovid.)

PASCOA , f. f. (T. derivado do Hebraico *Phafe*, ou *Pefach.*) Fefta , folemnidade da Refurreição de N. Senhor J. C. *Pâque , fête , folemnité de la Réfurrection de N. S. J. C.* (Pafcha. æ. f. f. *ou* Pafcha. atis f. n T. Ecclef.)

PASCOAL , *ou* PASCAL , adj. m. e f. Pertencente á Pafcoa. *Pafcal , ale , de Pâques , qui concerne les Pâques.* (Pafchalis. e. adj. T. Ecclef.) § Cordeiro Pafcal : Que os Judeos comião com muita ceremonia em memoria do feu livramento do captiveiro do Egypto. *L'Agneau Pafcal.* (Agnus Pafchalis.)

PASCOELA , f. f. Domingo feguinte ao de Pafcoa. *Dimanche après le jour de Pâques : Le Dimanche de Quafi modo.* (Dominica in Albis.)

PASMADO , adj. part. paff. m. DA. f. Muito admirado de alguma coufa. *Pâmé , ée , étonné , étourdi, furpris.* (Stupefactus. a. um. Virg.) *V.* Attonito.

PASMAR , v. n. Admirar-fe muito de alguma coufa *Pâmer , ou fe pâmer , s'étonner , être étonné, ou furpris , tomber en défaillance , en pâmoifon.* (Stupefieri. Cic.)

PASMO , f. m. Admiração grande , furpreza , eftupidez. *Pâmoifon , grande admiration , ftupidité : défaillance.* (Admiratio. Perturbatio. ónis. f. f. Stupor. óris. f. m. Cic.)

PASMOSAMENTE , adv. Admiravelmente , prodigiofamente. *Admirablement , merveilleufement , d'une maniere furprenante.* (Mirabiliter. Admirabiliter. adv. Cic.)

PASMOSO , adj. m. SA. f. Maravilhofo , admiravel , que caufa pafmo. *Admirable , merveilleux , furprenant , étonnant.* (Mirandus. a. um. Mirabilis. e. adj. Cic.)

PASQUIM , f. m. *V.* Pafquinada.

PASQUINADA , f. f. Satira , libello infamatorio , pregado em lugar público. *Pafquinade , affiche pleine de médifance ; placard fatyrique* (Affixum , *ou* propofitum publicè mordax fcriptum.)

PASQUINO , f. m. Eftatua muito truncada , e mutilada , que fe vê em Roma , onde fe pregão os pafquins. *Pafquin , ftatue fort tronquée & mutilée qu'on voit à Rome , où l'on attache la nuit des placards fatyriques.* (Pafquinus. i. f. m.)

PASSA , f. f. Uva paffada , fecca ou ao Sol , ou no forno *Raifins fecs ou au Soleil , ou dans le four.* (Uva paffa. Plin.) § Vinho de paffas. *Vin fait de raifins à demi cuits au Soleil , ou au four.* (Paffum. i. f. n. Plin.)

PASSADA , f. f. Paffo. *Paffée , pas , une ajambée.* (Paffus. Greffus. ús f. m. Cic.)

PASSADEIRAS , f. f. pl. Pedras por fima das quaes fe pafsão charcos , ou pantanos , alpondra. *Paffage , des petits ponts de pierre pour paffer dans les marais , &c.* (Ponticuli lapidei.)

PASSADIÇO , f. m. Pontezinha , por onde fe paffa hum rio. *Petit pont ou de bois , ou de pierre pour paffer une riviere.* (Ligneus , *ou* Lapideus ponticulus.) § Efpecie de corredor , por onde fe paffa de humas cafas a outras. *Allée , galerie.* (Ufus ad aliam domum pervius.)

PASSADO , adj. part. paff. m. DA. f. Que já paffou : (Fallando de dia , mez , anno ; &c.) *Paffé, ée , qui n'eft plus : (Parlant du temps.)* (Præteritus. Exactus a. um. Cic.) § O anno paffado. *L'année paffée.* (Annus proximè fuperior. Cic.) § Rio paffado. i. h. além do qual fe paffou. *Fleuve paffé ; Riviére paffée ; c. à. d. au-delà de quoi on a paffé.* (Tranfmiffus amnis. Plin. J.) §—de parte a parte Atraveffado. *Tranfpercé.* (Transfixus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Affuftado. Affombrado. §—da dor. *Saifi de douleur.* (Dolore perculfus. Cic.) §—ao Sol. *Séché au Soleil.* (In fole ficcatus. a. um. Plin.) § Uvas paffadas. *V.* Paffa.

PASSADOR , f. v. m. O que paffa além. *Celui qui paffe au-delà.* (Tranfvectus. a. um. Sall.) §—de béfta , ou lança comprida. *Efpéce de grand dard , demi-pique.* (Tragula. æ. f. f. Cæf.) §—da fetta. *V.* Set-

Setta. §—de contrabandos. *Contrebandier, celui qui fait la contrebande.* (Qui mercem aliquam interdictam aliò exportat, *ou* transportat.) § *V.* Mexeriqueiro.

PASSAGEIRA, f. f. A que paga frete pelo porte de sua pessoa. *Celle qui paye fret pour le port de sa personne & de ses hardes.* (Quæ navigio convehitur.)

PASSAGEIRO, f. m. O que passa embarcado em huma nào; ou a cavallo; ou em carruagem. *Passager, celui qui passe sur un vaisseau dans quelque pays, en payant fret pour le port de sa personne, & de ses hardes.* (Vector, *ou* Convector. oris. f. m. Cic.) § O que passa, *ou* leva outrem em barca; &c. *Passeur d'eau, batelier qui passe les gens; &c. qui voiture* (Navicularius. ii. f. m. Cic. Vector. ris. f. m. Ovid.) § O que vai de viagem. *V.* Viandante.

PASSAGEIRO, adj. m. RA. f. De transporte. *De voiture, de transport, qui sert à voiturer, de somme, de charge.* (Vectorius. a. um. Cæs.) § Que passa, que não he de duração, transitorio. *Passager, ere, qui est de peu de durée, qui passe vite.* (Brevis. e. Fluxus. a. um. adj. Cic.) § Sopportavel, que não he de todo máo. *Supportable, qui n'est pas mauvais absolument, qu'on peut souffrir, à supporter.* (Minimè aspernandus. a um. Tolerabilis. e. adj. Cic.)

PASSAGEM, f. f. A acção de passar de hum lugar para outro *Passage, l'action de passer d'un lieu à un autre* (Transitus. ús. f. m Transitio. onis. f. f. Cic.) § Lugar, por onde se passa. *Passage, lieu par où l'on passe.* (Transitus. ús. f. m. Via. æ. f. f. Cic.) § (No S. F.) Caminho, via, meio. *Passage, chemin, voie, moien, entrée* (Iter. itineris. f. n. Via æ f. f. Aditus. ús f. m. Cic.) § Lugar de hum Author, que se cita. *Passage, lieu d'un Livre, d'un Auteur.* (Locus. i. f. m. Cic. Ter.) § De passagem (Loc. adv) Passando, de caminho, sem se demorar; ligeiramente. *En passant, chemin faisant, sans s'arrêter, légerement.* (Obiter. adv. In transcursu. Plin.)

PASSAMANAR, v. a. Guarnecer hum vestido de passamanes. *Passementer un habit; mettre du passement* (Ornare vestem textilibus tæniis.)

PASSAMANEIRO, f. m. O que faz passamanes. *Passementier, ouvrier qui fait toutes sortes de passemens.* (Tæniarum textor. óris f. m.)

PASSAMANES, f. m. Guarnição do feitio de fita de seda; &c. com que se guarnecem vestidos; &c. *Passement, tissu plat & un peu large de fil, de laine, de soie; &c. fait en maniere de ruban pour la garniture des habits; &c.* (Segmentum. i. f. n. Ovid. Tænia textilis.)

PASSAMENTO, f. m. *V.* Morte. § Estar em passamento. *V.* Expirar.

PASSANTE, adv. Além, ou mais. *Outre, au-delà; plus loin, de plus, davantage; au-dessus, par dessus.* (Supra. Prep. de accus. e adv. Cic.)

PASSANTE, f. m. Estudante, que faz o curso de seus estudos. *Ecolier, qui a fait le cours complet de ses études.* (Scientiarum auditor jam emeritus.)

PASSA PASSA, f. m. Certo jogo que consiste em ligeirezas de mãos. *Tours de passe-passe; le jeu de gobelets, & de tours de main & d'adresse; de subtilité que font les Charlatans.* (Præstigiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

PASSA-PIÉ, f. m. Especie de dansa. *Passe-pied, espece de danse.* (Saltatio. ónis. f. f. Cic.)

PASSAPORTE, f. m. Carta de favor, ou faculdade por escrito que concede hum Principe, ou Embaixador para alguem poder passar livremente pelos seus Estados. *Passe port, brevet du Prince, &c. ordre par écrit, de laisser passer, aller, & venir, quelque personne, sauf conduit.* (Commeatus. ús. f. m. Plin.)

PASSAR, v. n. Fazer passagem por alguma parte, viajando, ou hindo de jornada. *Passer, faire passage, en faisant voyage; aller d'un lieu à un autre; traverser l'espace qui est entre deux.* (Aliqua, *ou* per aliquem locum iter facere, habere E loco in locum demigrare. Cic.) § Correr por baixo. *Passer, couler par dessous.* (Subterfluere. Plin.) § O rio passa pelo meio da Cidade; ao longo das muralhas; &c. *La riviere passe par le milieu de la ville; le long des murailles; &c.* (Amnis mœnia interfluit: propter muros affluit. Q. Curt. Cic.) § Isto pode passar. i. h. Isto he supportavel. *Cela peut passer. Cela est supportable.* (Ferendum id quidem.) § O tempo passa. *Le temps passe.* (Tempus abit effluit. Cic.) § As horas, os dias, os mezes, os annos passão. *Les heures, les jours, les mois, les années passent* (Horæ, dies, menses, anni cedunt. Cic.) § Exceder, levar vantagem. *Passer, surpasser.* (Superare. Vincere. Præstare. Cic.) § Ter mais. *Passer; avoir d'avantage, de plus...* (Excedere. Cic.) § Deixar, omittir *Passer, laisser, omettre, ne point parler de... &c.* (Aliquid omittere. prætererire. Cic.) § Ser tido, reputado *Passer pour..., être estimé.* (Haberi. AEstimari Cic.) §—por hum homem justo. *Passer pour un homme juste.* (Habere opinionem justitiæ. Cic.) §—por alto. i. h. Fazer que se não percebe. *Faire semblant de n'être pas attentif; de ne prendre garde: se soucier peu, faire peu de cas.* (Non advertere Negligere.) §—alguem de meio a meio. *Passer d'outre en outre, de part à part; percer tout outre.* (Corpus alicujus transfodere. Cæs.) § Abster-se, contentar se. *S'abstenir, se retenir, s'empêcher, se contenir.* (Aliquâ re abstinere, *ou* se ab aliqua re abstinere. Cic.) § Succeder, acontecer. *Arriver, survenir.* (Accidere Contingere. Cic.) §—hum licor por hum panno. i. h. Coàllo *Passer une liqueur par un linge.* (Colare, *ou* Percolare liquorem. Colum. Plin.) §—satisfeito com pouco. *Se passer à peu.* (Parcè, et frugaliter vivere. Cic.) § Passar-se, v. r. Consumir se, gastar se *Se passer: (Parlant du temps.)* (Consumi. Cic.) § Todo este tempo se passa a ler. *Tout ce temps se passe à lire.* (Id omne tempus consumitur in legendo. Cic.) § Fazer-se. *Se passer, arriver.* (Agi. Geri. Cic.) § Pollião te contará o que se passa. *Pollion vous dira ce qui se passe.* (Quæ agantur, *ou* gerantur, accipies ex Pollione. Cic.) § Elle disse como tudo se passou. *Il a dit de quelle maniere tout s'est passé.* (Ut quidquid actum est, edissertavit, *ou* exposuit. Plaut. Cic.) §—ao inimigo. Desertar. *Passer du côté des ennemis.* (Ad hostes transire. Liv.)

PASSARA, f. f. A femea do passaro. *La femme d'un oiseau* (Avis. is. f. f.)

PASSARINHA, f. f. (T. Hespanhol.) Baço de porco com sua gordura. *La rate de pourceau avec sa graisse qui tient au tour.* (Splen porcinus.)

PASSARINHAR, v. n. Caçar passaros, andar á caça delles. *Prendre des oiseaux.* (Aucupari. Varr. Aviculas capere.)

PAS-

PASSARINHEIRO, f. m. O que caça paſſaros. *Oiſeleur, celui qui prend des oiſeaux.* (Auceps. pis. f. m. Col.) § O que cria, e vende paſſaros. *Celui qui vend des oiſeaux.* (Qui aves educit, et vendit.)

PASSARINHO, f. dim. m. Paſſaro pequeno. *Petit oiſeau, oiſillon.* (Avicula. æ. f. f. A. Gell.)

PASSARO, f. m. Ave. *Oiſeau.* (Avis. is. f. f. Ales. tis. f. f. Cic. m. Virg.)

PASSATEMPO, f. m. Divertimento, recreação, occupação de goſto. *Paſſe-temps, divertiſſement.* (Obiectatio. onis. f. f. Ludus. i. f. m. Cic.) § Tomar hum paſſatempo honeſto. i. h. Divertir-ſe como as peſſoas de bem; com modeſtia, e circunſpecção. *Prendre un honnête paſſe-temps. Se divertir à la maniere des honnêtes gens, avec modeſtie & retenue.* (Oblectare ſe liberaliter. Ter.)

PASSAVANTE, f. m. Antigo official de guerra, e de ceremonia. *Héraut, ancien Officier de guerre & de cérémonie, qui étoit autrefois en grande conſidération; &c.* (Fecialis. is. f. m. Liv.)

PASSEADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que paſſea muito. *Celui qui ſe promene, qui aime à ſe promener, à courir.* (Ambulator. óris. f. m. Ambulatrix. cis. f. f. Cic.)

PASSEADOURO, f. m. Lugar do paſſeio. *Promenade, lieu où l'on ſe promene.* (Ambulatio. onis. f. f. Cic. Ambulacrum. i. f. n. Plaut.)

PASSEAR, v. n. Fazer o paſſeio para exercicio do corpo; tomar o divertimento do paſſeio. *Se promener, faire la promenade, prendre le divertiſſement de la promenade.* (Ambulare. Spatiari. Cic.)

PASSEIO, f. m. A acção de paſſear. *Promenade, l'action de ſe promener.* (Ambulatio. Deambulatio. ónis. f. f. Cic.) § Lugar, onde ſe paſſêa. *Promenade, lieu où l'on ſe promene.* (Ambulacrum. i. f. n. Plin.)

PASSEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Vagaroſo.

PASSENTO, adj. m. Que paſſa. *Qui boit.* (Bibulus. a. um. Virg.) § Papel paſſento. *Papier brouillard, papier qui boit.* (Charta bibula.)

PASSIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram. e Filoſ.) Que he oppoſto ao activo. *Paſſif, ive, qui eſt oppoſé à l'actif.* (* Paſſivus. a. um.) § Verbo paſſivo. *Verbe paſſif.* (Patiendi verbum. A. Gell.) § Principio paſſivo. Qualidade paſſiva. *Principe paſſif. Qualité paſſive.* (Principium paſſivum. Qualitas paſſiva.) § Divida paſſiva. (T. For.) A que ſe eſtá obrigado para com alguem. *Dette paſſive: une dette à laquelle on eſt obligé envers quelqu'un.* (Debitum paſſivum; *i. h.* cui ſolvendo jure adſtringimur.)

PASSO, f. m. Paſſada, a maneira de andar. *Pas, la démarche, ou la maniere d'aller, le marcher.* (Gradus. Virg. Paſſus. Ovid. Inceſſus. Ingreſſus. ûs. f. m. Cic.) §—a paſſo. *Pas à pas.* (Gradatim. Pedetentim. adv. Cic.) § Pégada, veſtigio, final do paſſo. *Pas, veſtige, trace, piſte, marque, empreinte du pied.* (Veſtigium. ii. f. n. Cic.) § Não dar hum paſſo por alguma couſa. (No S. F.) *Ne pas faire un pas pour une affaire.* (Non movere ſe veſtigio aliquam ob cauſam Cic.) § Genero de medida; o commum he de dous pés e meio: o Geometrico he de finco pés de Rei. *Pas: meſure: le commun eſt de deux pieds & demi; le géométrique eſt de cinq pieds de Roi.* (Paſſus. ûs. f. m.) § Precedencia, o direito de paſſar primeiro. *Le pas; la préſéance, le droit de paſſer le premier.* (Jus præcedendi ante alios. Cic.) § Paſſagem, lugar de algum livro. *Lieu, paſſage d'un Livre, d'un Auteur.* (Locus. i. f. m. Ter.) § Máo paſſo. Lugar perigoſo; por onde ſe não poderia paſſar ſem perigo. *Mauvais pas; lieu dangereux, où l'on ne ſauroit paſſer ſans péril: endroit, où il eſt difficile de paſſer.* (Periculoſus locus. Periculum. i. f. n. Salebræ. arum. f. f. pl. Cic.) § Paſſagem difficultoſa; eſtreito de terra; eſpaço eſtreito entre duas montanhas. *Pas, un paſſage difficile, un détroit de terre; eſpace étroit entre deux montagnes; &c.* (Fauces. ium. f. f. Q. Curt. Anguſtiæ. arum. f. f. pl. Plin.) §—da porta. i. h. o limiar, a ſoleira da porta. *Le pas, le ſeuil de la porte.* (Limen. nis. f. n. Plaut.) § *V.* Acontecimento. Succeſſo. § A cada paſſo. i. h. Vulgarmente, por toda a parte. *Çà & là, de côté & d'autre, de tous côtés, par-tout, vulgairement, communément.* (Vulgò. Paſſim. adv. Cic.)

PASTA, f. f. Lamina, folha, maſſa de metal. *Lame, plaque, feuille de metal.* (Auri, Argenti, Aeris, Ferri, maſſa, *ou* lamina. æ. f. f. Cic.) §—de metter papeis, cadernos; &c. *Porte-feuille.* (Capſa. æ. f. f. Juv.) §—de vidro. Vidro claro, que tem dous palmos e meio de alto, e dous de largo. *Un verre clair qui a deux empans & demi d'haut, et deux de large.* (Lamina vitrea.)

PASTAGEM, f. f. *V.* Paſto.

PASTAR, v. a. Apaſcentar, levar, conduzir o gado a paſtar. *Faire paitre, mener paitre, donner la pâture.* (Paſcere. Virg.) §—a herva. Apaſcentar-ſe. *Paître, brouter l'herbe.* (Paſci. Ovid.)

PASTEL, f. m. Peça de paſteleria, feita de maſſa com carne, ou peixe picado; &c. *Pâté, piece de pâtiſſerie, qui renferme de la chair, du poiſſon; &c.* (Artocreas. atis. f. n. Perſ.) §—para tingir, herva. *Paſtel, herbe pour la teinture.* (Glaſtum. Vitrum. i. f. n. Plin. Cæſ.)

PASTELEIRO, f. m. O que faz, e vende paſteis; &c. *Pâtiſſier, artiſan qui fait & vend de la patiſſerie, des pieces de four.* (Dulciarius piſtor. óris. f. m. Mart. Cupedinarius. ii. f. m. Ter.)

PASTELERIA, f. f. A arte de fazer paſteis, tortas, empadas; &c. *Pâtiſſerie, l'art de faire pâtés, tourtes, darioles, tartes, & toutes ſortes de pieces de four; &c.* (Dulciarii piſtoris ars. tis. f. f.) § Obra de paſteleiro. *Pâtiſſerie, ouvrage de pâtiſſier.* (Cupediarum genus omne.)

PASTELINHO, f. dim. m. Paſtel pequeno. *Petit pâté* (Parvum artocreas.)

PASTILHA, f. f. Compoſição cheiroſa. *Paſtille, compoſition, ou morceau de pâte odoriférante.* (Paſtillus. i. f. m. Hor.) §—de boca: i. h. boa para comer. *Paſtille de bouche; c. à. d. bonne pour manger.* (Paſtillus dulciarius.)

PASTINACA, f. f. (T. Lat.) *V.* Cenoura.

PASTO, f. m. Lugar, campo, onde paſta o gado. *Pâturage, pacage, lieu où l'on fait paître le bétail.* (Paſcuum. i. f. n. Varr. Paſcua. orum. f. n. pl. Cic.) § A nutrição, ou alimento do gado. *Pâture, la nourriture des bêtes.* (Pecudum paſtus. ûs. f. m. Cic.) § *V.* Comida. Alimento. §—do eſpirito, da alma. (No S. F. e Mor.) O ſuſtento do eſpirito. *Pâture, la nourriture de l'eſprit, de l'ame.* (Animi paſtus. ûs. f. m. Cic.)

PASTOR, f. m. Guardador do gado, pegureiro. *Berger, celui qui conduit des troupeaux.* (Paſtor. oris. Pecuarius. ii. f. m. Cic.) §—de ovelhas.

Ber-

Berger des brebis. (Opilio. ónis. f. m. Virg.) § (No S. F.) O Papa, o Bifpo, o Cura; &c. *Pafteur, le Pape, l'Evêque, le Curé.* (Animarum paftor.rector. oris. Gregis, ovium cuftos. dis. f. m.)

PASTORA, f. f. Mulher que guarda gado. *Bergere.* (Ovium, *ou* Gregis cuftos. dis.)

PASTORAL, adj. m. e f. De paftor. *Paftoral, ale, de pafteur, de berger.* (Paftoralis.e.adj.Col.Paftoritius. a..um Cic.) § Bago, *ou* Baculo Paftoral. O cajado de Paftor. *Bâton paftoral.* (Pedum. i. f. n. Virg.) § (No S. F.) Pertencente aos Prelados, Bifpos, Arcebifpos; &c. *Paftoral, qui appartient aux Prélats, Evêques; &c.* (Pontificalis. Epifcopalis. e. adj.)

PASTORAL, f. f. Poefia, ou Poema, em que fallão paftores. *Paftorale, piéce de Poéfie, ou de Théâtre où l'on fait parler des bergers: dont les perfonnages repréfentent des bergers.* (Bucolicum poema; *ou* Paftoritia fabula.) § Carta de hum Bifpo, em que recommenda, ou manda coufas relativas á Religião, ou á fua Igreja. *Mandement d'un Evêque; &c.* (Epifcopi litteræ. arum. admonitio. onis.f.f.)

PASTORAR, *ou* PASTOREAR, v. a. *V.* Apafcentar. Guardar o gado.

PASTORIL, adj. m. e f. Que pertence ao paftor. *Paftoral, ale, appartenant au pafteur, de berger.* (Paftoritius. a. um. Cic.)

PAT

PATA, f. f. Ave aquatica, a femea do pato. *Cane, oifeau de riviére, & doméftique.* (Anas. atis. f. f. Cic.) §—do pé: o mefmo pé. *Plante des pieds; le pied* (Planta. æ. f. f. Plin.)

PATACA, f. f. Moeda de prata da Hefpanha. *Une piaftre, forte de monnoie.* (Nummus argenteus Hifpaniæ, vulgo Pataca.)

PATACÃO, f. m. Moeda antiga de Portugal, de cobre, ou de prata. *Patagon, monnoie ancienne de cuivre, ou d'argent dans le Royaume de Portugal.* (Nummus argenteus, *ou* æreus, vulgò Patacão.)

PATACOADA, f. f. Grande número de patacões *Un grand nombre de piaftres.* (Nummorum crepitantium multitudo. nis. f. f.) § (No S. F.) Vão apparato. *V.* Patarata.

PATACHO, f. m. Navio pequeno. *Patache, petit vaiffeau.* (Actuarium navigium. ii. f. n. Cic.)

PATADA, f. f. Pancada que o animal dá no chão com a pata, ou o homem com a planta do pé. *Un coup de pied.* (Pedis fupplofio. ónis. f. f. Cic.) § Dar patadas. *Battre du pied, frapper contre-terre.* (Pedem fupplodere. Cic.)

PATAGÕES, f. m. pl. Póvos da America de grande eftatura. *Patagon, peuple de l'Amérique d'une grande taille.* (Patagones. um. Americæ populi.)

PATALOU, adj. m. Homem eftupido, pateta. *Un homme ftupide, hébété, lourd.* (Homo ftupidus, & defidiofus.) §—dos valles; herva. *V.* Ranunculo.

PATAMAR, f. m. Patim, plano no alto da efcada, onde ella termina. *V.* Taboleiro.

PATANA, f. f. Cidade, e Reino na Peninfula do Rio Indo além do golfo de Bengala na vifinhança de Malaca. *Patane, Ville & Royaume voifin de celui de Malaca dans la prefqu' Ile de l'Inde au delà du golfe de Bengale.* (Patana. æ. f. f.)

PATANES, f. m. pl. Póvos do Indoftão, na India. *Patans, peuples de l'Indoftan dans l'Inde.* (Patani. orum. f. m. pl.)

PATARA, *ou* PATAREA, f. f. Cidade da Afia na Provincia de Licia. *Patare, Ville de Licie.* (Patara. æ. f. f.)

PATARATA, f. f. Mentira dita fagazmente para enganar. *Sornette, difcours vain & vague, fottife, niaiferie.* (Oratio vana. Ficta narratio. ónis. f. f.) § Dizer, Contar pataratas. *Dire, Raconter des fornettes.* (Fabulas narrare.) § S. m. *V.* Patarateiro.

PATARATEIRO, f. m. Embufteiro. *Difeur, débiteur de fornettes, conteur de fadaifes.* (Inaniloquus. Nugivendus. Linguâ factiofus. a. um. Plaut.)

PATARATICE, f. f. *V.* Patarata.

PATARATEAR, v. n. Dizer pataratas. *Dire de fornettes, conter de fadaifes.* (Inaniter loqui. Fabulari. Ter.)

PATARÉO, f. m. } *V.* { Patamar.
PATAS, f. f. pl. } { Pata.

PATAXO, f. m. Navio muito ligeiro, de vélas, e remo. *Patache, vaiffeau fort léger & fort vite à voiles, & à rames.* (Actuarium navigium. Cæf.)

PATEADA, f. f. Eftrondo que fe faz com os pés. *Bruit, fracas qu'on fait avec les pieds.* (Pedum ftrepitus. ûs. f. m. Cic.)

PATEAR, v. n. Dar pateada, bater com o pé no chão. *Trepigner, battre la terre avec les pieds.* (Strepere. Cic. Crepare pedibus. Hor.) §—approvando. *Battre des mains, des pieds en figne d'approbation & de joie, applaudir.* (Plaudere. Cic.) §—com disfavor. Rejeitar. *Defapprouver, rejetter, faire fuir en battant des mains.* (Explodere. Cic.)

PATECA, f. f. Melon redondo. *Melon.* (Pepo rotundus.)

PATEJAR, v. n. Brincar n'agua como os patos. *Jouer, fe divertir dans l'eau.* (Aquâ ludere.)

PATEIRO, f. m. Paftor que guarda os patos. *Berger qui garde les oyes.* (Anferum cuftos. dis. f. m.) § Frade leigo. *V.* Leigo.

PATELA, f. f. (T. Anat.) Rotula do joelho. *Rotule, roulette, un petit os plat & rond fitué à la partie antérieure de l'articulation du genou.* (Rotula. æ. f. f.)

PATENA, f. f. (T. Eccleſ.) Efpecie de pratinho, de que ufa o Sacerdote na Miffa. *Paténe du Calice.* (Sacra Patena. æ. f. f.)

PATENTE, f. f. Carta Regia; &c. *Patentes, lettres patentes du Roi.* (Regium Diploma. tis. f. n. Cic.) § Carta de recommendação, que hum Prelado dá aos feus fubditos, quando fazem viagem. *Patentes d'un Supérieur, qu'il donne pour qu'on reçoive bien un de fes inferieurs qui voyoge; &c.* (Commendatitiæ litteræ.)

PATENTE, adj. m. e f. Manifefto, evidente. *Manifefte, évident, clair, affuré.* (Manifeftus.a.um. Evidens. tis. adj. Cic.)

PATENTEAR, v. a. Manifeftar, dar a faber, a conhecer. *Manifefter, découvrir, faire voir, donner à connoître.* (Patefacere. Cic.) § Patentear-fe, v. r. Manifeftar-fe, fazer-fe patente, evidente. *Se manifefter, fe faire voir, être évident, clair, fçu, venir à la connoiffance, s'ouvrir.* (Patére. Cic. Patefcere Virg.)

PATENTEMENTE, adv. Manifeftamente, evidentemente. *Manifeftement, ouvertement, clairement,*

ment, en public, évidemment, à découvert. (Manifestè. Clarè. Apertè. adv. Cic.)

PATEO, *ou* PATIO, s. m. Parte da casa á entrada della, mas descuberta e murada. *Cour de maison.* (Atrium. ii. s. n. Area. s. f. Cic.) § Guarda do pateo. *Huissier, portier, suisse.* (Atriarius. ii. s. m. Phæd.)

PATERNAL, adj. m. e f. De pai. *Paternel, elle, de pere.* (Patrius Paternus. a. um. Cic.) § Amor paternal. *Affection paternelle, amour de pere.* (Patrius animus. Cic.)

PATERNALMENTE, adv. Como pai. *Paternellement, en pere.* (Paterno animo. Cic.)

PATERNIDADE, s. f. A qualidade de pai. *Paternité, titre, la qualité, l'état de pere.* (Paternitas. tis. s. f. T. Escol.) § Titulo honorifico que se dá aos Religiosos. *Paternité, titre d'honneur qu'on donne à des Réligieux.* (Paternitas. tis. s. f.)

PATERNO, adj. m. NA. f. *V.* Paternal.

PATER-NOSTER, s. m. (T. Lat.) A Oração Dominical. *L'Oraison Dominicale.* (Oratio Dominica. T. Eccles.)

PATHETICAMENTE, adv. De hum modo pathetico, affectuoso. *Pathétiquement, d'une maniere touchante & affèctive.* (* Patheticè. adv. Macrob. Appositè ad commovendos animos.)

PATHÉTICO, adj. m. CA. f. (T. Gr.) Que move os affectos, affectuoso. *Pathétique, propre à exciter, à émouvoir les passions, affèctif.* (Patheticus. a. um. Cic.)

PATHMOS, *ou* PATMOS, s. f. Ilha do mar Egeo. *Pathmos, Ile de la mer Egée* (Pathmos. i. s. f.)

PATHOLOGIA, s. f. Parte da Medicina, que trata das enfermidades. *Pathologie, partie de la Médecine, qui traite des maladies.* (Pathologia. æ. s. f.)

PATHOPEIA, s. f. Figura de Rhetorica. *Rémuement des passions: Figure de Rhétorique.* (* Pathopœia. s. f.)

PATIBULAR, adj. m. e f. Que pertence ao patibulo. *Patibulaire, qui appartient au gibet.* (Ad patibulum spectans. tis.)

PATIBULO, s. m. Forca. *Patibule, gibet, potence* (Patibulum. i s. n. Sall.)

PATIFÃO, adj. m. *V.* Patife.

PATIFE, adj m. Maganão, magano, dissoluto. *Dissolu, débauché, libertin.* (Dissolutus. a. um. Infamis. e. adj. Cic.) § Que anda por tavernas. *Pilier de taverne, qui hante les cabarets, & les boucans.* (Ganeo. ónis. s. m. Cic.)

PATIM, s. dim. m. Pateo pequeno. *Petite cour.* (Parvum atrium.)

PATINHA, s. dim. f. Pata pequena. *Petite cane, petite oie* (Anserculus. i. s. m. Colum.)

PATINHO, s. dim. m. Pato pequeno. *Petit oison.* (Anserculus. i. s. m. Col.)

PATIO, s. m. *V.* Pateo.

PATO, s. m. Ave. *Canard, oison, oie privée & domestique; ou sauvage.* (Anser. eris s. m Cic.) § Tu pagarás o pato. (Loc. Proverb.) *Cela retombera sur vous; on s'en prendra à vous.* (In te cudetur hæc fabula. Ter.)

PATOLA, s. m. (T. Famil.) Homem de pouco juizo *V.* Tolo.

PATORNEAR, *ou* PATRONEAR, v. n. (T. vulgar.) Fallar em materias de pouco momento. *Babiller, dire des sottises, des impertinences, jaser, parler à tort & à travers, étourdir de son caquet.* (Blaterare. Hor.)

PATRANHA, s. f. Conto fabuloso. *Conte, aventure feinte, fable, mensonge, historiette.* (Fabula. æ. s. f. Nugæ. arum. s. f pl. Cic.) § Contar patranhas. *Dire des contes, des fables.* (Narrare fabellam. Cic. Appingere delphinum in silvis. Prov. Hor.)

PATRÃO, s. m. *V.* Patrono. §—da não, da barca. *V.* Arrais. Mestre. Piloto. § *V.* Modélo. Padrão.

PATRAZ, s. f. Cidade da antiga Acaia, hoje a Moréa. *Patraz, Ville de l'ancienne Achaye, aujourd'hui dans la Morée.* (Patræ. arum. s. f. pl. Cic.)

PATRIA, s. f. Paiz, terra em que se nasceo. *Patrie, pays natal.* (Patria. æ. s. f. Patriæ solum. i. s. n. Cic.)

PATRIARCA, s. m. Nome de muitas santas Personagens do antigo Testamento. *Patriarche; nom de plusieurs saints Personnages de l'Ancien Testament.* (Patriarcha. æ. s. m. Pater Abraham; &c.) § (T. Gr.) O primeiro dos Padres; dignidade Ecclesiastica. *Patriarche; le premier des Peres, des Evêques; &c Titre de dignité dans l'Eglise.* (Patriarcha. æ. s. m.) § O primeiro Instituidor de qualquer Ordem Religiosa. *Patriarche; le premier Instituteur de quelque Ordre Réligieux, comme Saint Basile; &c.* (Religiosæ disciplinæ, aut familiæ institutor. óris. s. m.)

PATRIARCADO, s. m. Dignidade, jurisdicção, e territorio de Patriarca. *Patriarcat, dignité, jurisdiction de Patriarche.* (Patriarchatus. ûs. s. m. Patriarchæ dignitas. tis.)

PATRIARCAL, s. f. Igreja, onde o Patriarca tem a sua Cadeira Episcopal. *Eglise Patriarchale.* (Patriarchalis Ecclesia)

PATRIARCAL, adj. m. e f. De Patriarca, que pertence á dignidade do Patriarca. *Patriarcal, ale, qui appartient à la dignité de Patriarche.* (Patriarcalis. e. adj.)

PATRICIADO, s. m. Dignidade de Patricio. *Patriciat, dignité de Patrice, de Patricien.* (Patriciatus. ûs. s. m Suet.)

PATRICIANO, adj. m. NA. f. De Patricio, que pertence aos Patricios. *Patricien, enne, de Patrice, qui concerne les Patrices.* (Patricius. a. um. Cic.)

PATRICIDIO, s. m. *V.* Parricidio.

PATRICIO, s. m. Titulo de antiga Nobreza Romana. *Patrice: titre de l'ancienne noblesse Romaine* (Patricius. ii. s. m. Liv.) § Os Patricios: a descendencia dos primeiros Senadores de Roma: os primeiros Nobres, ou a primeira Nobreza; os Grandes do Reino. *Patriciens, la race des premiers Sénateurs de Rome: les premiers Nobles, ou la premiere Noblesse, les Grands du Royaume.* (Patricii. orum. s. m. pl. Cic.)

PATRIMONIAL, adj. m. e f. Que he do patrimonio. *Patrimonial, ale, qui est de patrimoine, qui concerne le patrimoine.* (Ad patrimonium pertinens. tis. Paternus. a. um. Cic. Patrimonialis. e adj. T. Jurid.)

PATRIMONIO, s. m. Bens herdados dos pais. *Patrimoine, bien qu'on tient de pere & de mere; qu'on*

ou a hérité de son pere, & de sa mere. (Patrimonium. ii. f. n. Cic.)

PATROCINIO, f. m. Amparo, protecção. *Défense, protéction.* (Patrocinium. ii. f. n. Cic.)

PATRONA, f. f. Advogada, protectora, defensora. *Patrone, protectrice, avocate, qui prend sous sa protection.* (Patrona. æ. f. f. Cic.)

PATRONO, f. m. Protector, defensor. *Patron, protécteur, défenseur, qui prend sous sa protection, avocat qui plaide pour.* (Patronus. i. f. m. Cic.)

PATRONYMICO, adj.m.CA.f.(T.Gram.) Que designa o pai, ou a patria. *Patronimique, qui désigne le pére, ou la patrie.* (Patronymicus. a. um.)

PATRULHA, f. f. (T. Mil.) Ronda de soldados. *Patrouille, le guet qui va la nuit par les rues, pour empêcher les désordres; &c.* (Excurrentes noctu per urbem vigiles.)

PATUDO, adj. m. DA. f. (T. vulgar.) Que tem grandes patas, ou pés. *Qui a de grands pieds.* (Magnos pedes habens. tis.) § Anjo patudo. Anjo grosseiramente pintado, ou representado. *Un Ange grossiérement réprésenté.* (Angelus malè depictus.)

PAU

PAU, f. f. Cidade de França, Capital do Principado de Bearne. *Paul, Ville de France, Capitale de la Principauté de Bearn.* (Palum. i. Palensis. is.)

PAVANA, f. f. Dança inventada em Castella. *Pavane, sorte de danse.* (Saltatio Hispanica.) § Tocar a pavana a alguem. (No S. F.) *V.* Zurzir. Maltratar.

PAVÃO, f. m. Ave de linda plumagem. *Paon, oiseau d'un très-beau plumage; &c.* (Pavo. onis. f. m. Cic.)

PAVÉA, f. f. Feixe de espigas cortadas. *Fagot d'epi de bled, coupée.* (Demessarum frugum, *ou* spicarum fascis is. f. m. Cic.)

PAVELHÃO, f. m Cortinado, armação da cama. *Pavillon, voile, rideau, courtine, tour de lit.* (Conopeum. i. f. n. Varr.) § Tenda, barraca no exercito. *Pavillon, tente.* (Tabernaculum. i. f. n.Cic.) § *V.* Bandeira.

PAVEZ, f. m. Escudo, arma defensiva dos antigos. *Ecu, bouclier des anciens.* (Scutum longum.) § Pavezes do navio. (T. Marit.) *Pavesade, mantelet, toile, ou étoffe tendue en-dehors autour des bords d'une galere.* (Textile septum, quo navigii latera cinguntur.)

PAVEZADO, adj. m. DA. f. Cuberto com o escudo chamado pavez. *Couvert, défendu avec un bouclier.* (Longo scuto tectus. a. um.)

PAVIA, f. f. Cidade Episcopal de Italia. *Pavie, Ville Episcopale d'Italie.* (Ticinum. i. f. n. Plin.)

PAVIEIRA, f. f. Padieira da porta, ou janella. *V.* Verga.

PAVILHÃO, f. m. *V.* Pavelhão. Tenda. §—do Sacrario. Panno, com que se cobre. *Couverture du Tabernacle sacré.* (Sacri Tabernaculi tegumentum. i. f. n.)

PAVIMENTO, f. m. Parte inferior do edificio, ou casa, em que se anda. *Pavé, plancher d'un édifice, d'une maison.* (Pavimentum. i. f. n. Cic.) § Fazer o pavimento. *Paver, carreler.* (Pavimentare. Plin. Pavimentum struere. Vitr.)

PAVIO, f. m. Torcida da vela, do candieiro, &c. *Méche d'une chandelle, d'un flambeau, &c.* (Ellychnium. ii. f. n. Plin.)

PAVIOLA, f. f. Instrumento para carregar pezos. *Brancard, instrument pour porter des grosses pierres, des choses d'un grand poids* (Gestatorium. ii. f. n. Suet.)

PAUL, f. m. Pedaço de terra plana com aguas encharcadas; humidade da terra. *Marais, marécage, eau qui n'est pas profonde, & qui croupit; humidité naturelle d'une terre.* (Palus. dis. f. f. Cic. Uligo. inis. f. f. Virg.)

PAULATINAMENTE, adv. Pouco a pouco. *Peu à peu, petit à petit.* (Paulatim. adv. Cic.)

PAULATINO, adj. m. NA. f Que se faz pouco a pouco. *Qu'on fait peu à peu.* (Paulatim factus. a. um.)

PAULINA, f. f. (T. Eccles.) Carta comminatoria de excommunhão. *Sorte d'excommunication* (Monitoriâ Ecclesiæ generalia pro rebus deperditis)

PAVO, f. m. (T. Castelhano.) *V.* Perú.

PAVÔA, f. f. A femea do pavão. *La femelle du paon; le paon femelle.* (Pavo femina. Col.)

PAVONADA, f. f. A acção do pavão quando estende as azas, e fórma huma roda de pennas. *Une roue de plumes que le paon fait avec sa queue.* (Circulus plumarum pavonis.) § (No S. F. e Famil.) *V.* Cortezia grande.

PAVONEAR-SE, v. r. *V.* Vangloriar-se. Gloriar-se.

PAVOR, f. m. Temor com espanto, e sobresalto. *Peur, épouvante, éffroi, fraieur, grande crainte, saisissement de crainte.* (Pavor. Terror.óris. f. m. Cic.)

PAVOROSAMENTE, adv. Com pavor. *Avec épouvante, avec frayeur.* (Pavidè. adv. Liv.)

PAVOROSO, adj. m. SA. f. Terrivel, que faz pavor, tremendo, formidavel. *Peureux, terrible, craintif, timide, épouvantable, éffrayant, qui fait peur.* (Terribilis. e. adj. Cic. Pavidus. a um. Ovid.)

PAUPERRIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito pobre, summamente indigente. *Fort pauvre, très indigent.* (Pauperrimus. a. um. Cic.)

PAUSA, f. f. Descanço, intervallo de tempo, em que se deixa de fazer alguma cousa. *Pause, espace de temps où l'on s'arrête, repos que l'on prend en faisant quelque chose.* (Pausa. æ. f. f. Lucr.) §—na Musica *Pause en musique* (Cantûs intermissio brevis.)

PAUSADAMENTE, adv. Com pausa, com descanço. *Posément, avec pause, avec repos, modérément, doucement.* (Lentè et distinctè. adv. Cic.) § Socegadamente, tranquillamente. *Pósement, paisiblement, tranquillement, sans émotion.* (Sedatè. Leniter. adv. Cic.)

PAUSADO, adj. m. DA. f. Moderado, quieto, socegado. *Posé, modéré, paisible, tranquille, doux.* (Moderatus. Placidus. a. um. Lenis. e. adj. Cic.)

PAUSAR, v. a. Fazer pausa; parar, descançar. *Pauser, faire des pauses en chantant: s'arrêter, se réposer.* (Cantum subinde intermittere.)

PAUTA, f. f. Papel regrado em igual distancia, por onde se escreve pondo se lhe o papel em sima, *Papier reglé qu'on met sous un autre pour écrire droit.* (Regula papyracea, *ou* chartacea) § Lista de qualquer cousa. *Catalogue, table, liste.* (Index. cis. f. m. A. Gell.)

PAUTADO, adj. part pass. m. DA. f. Que tem linhas igualmente regradas. *Reglé, ée.* (Directis ad regulam lineis exaratus. a. um.)

PAUTAR, v. a. Regrar o papel. *Régler le papier.* (Directis ad regulam lineis chartam exarare.)

PAY

PAY, f. m. *V.* Pai.

PAYO, f. m. Recheio de carne de porco. *Andouille de chair de porc hachée, gros lourdaut.* (Suillæ carnis fartum. i. f. n.)

PAYOL, f. m. Lugar feparado, e fechado nos navios, onde fe guarda a polvora. *Lieu dans le vaiffeau, où l'on met la poudre à canon; &c.* (Nitrati pulveris apotheca. æ. f. f.)

PAZ

PAZ, f. f. Tranquillidade pública, eftado de hum povo que não eftá em guerra. *Paix, tranquillité publique: état d'un peuple qui n'eft point en guerre.* (Pax. cis. f. f. Cic.) § (No S. F.) Repoufo, defcanço. *Paix, repos.* (Pax. cis. Quies. tis. f. f. Cic.) § Tranquillidade, boa harmonia. *Paix, tranquillité, harmonie.* (Pax. cis. Tranquillitas. tis. f. f. Otium. ii. f. n. Cic.) § (T. Mythol.) Deofa dos antigos Romanos. *Paix, Divinité des anciens Romains.* (Pax. cis. f. f. Hor.)

PE

PÉ, f. m. Parte do corpo, que ferve para o fuftentar, para andar; &c. *Pied; partie du corps qui fert à le foutenir, à marcher; &c.* (Pes. pedis. f. m. Cic.) § Lançar-fe aos pés de alguem *Se jeter aux pieds d'une perfonne.* (Ad alicujus pedes projicere fe; provolvere fe. Cic.) § Gente de pé no exercito. i. h. a infanteria. *Les gens de pied; l'infanterie.* (Pedites. f. m. pl. Cæf. Peditatus. ûs. f. m Cic.) §—de huma arvore. *Pied d'arbre.* (Arboris truncus. i. f. m. Cic.) §—de hum monte. *Le pied d'une montagne.* (Montis radices. cum. f. f. pl. Cæf.) § Os pés de hum leito. *Les pieds d'un lit.* (Fulcra. crorum. f. n. pl. Varr. Lectuli pedes. Ter.) §—de vento. *Tourbillon, révolin.* (Turbo. nis. f. m. Cic.) §—de qualquer licor. i. h. borra, fez. *Lie, féces de quelque liqueur.* (Fex. cis f. f. Hor.) § Mil pés de bacello. *Mille pieds de vigne.* (Vites mille; *ou* mille vineæ capita.) §—de verfo; &c. Palavra compofta de fyllabas longas, ou breves para os verfos, e tambem para a profa; &c. *Pied: Mot compofé de fyllabes longues, ou de breves pour les vers, & encore pour la profe; &c.* (Pes. dis. f. m. Cic.) § Pé ante pé. (Loc. adv.) *A petit pas, lentement, infenfiblement, doucement.* (Pedetentim. adv. Cic.) § Ainda a queftão eftá em pé. *L'affaire eft encore indécife: cela n'eft pas encore jugé.* (Adhuc fub judice lis eft. Hor.) § Medida de doze pollegadas. *Pied; méfure contenant douze pouces ou feize doigts.* (Pes. dis f. m. Vitruv.) § Com pé direito. *V.* Felizmente. §—de bezerro; herva *V.* Jarro. §—de gallo, herva. *V.* Luparo. §—de lebre, herva. *Pied de lievre, herbe.* (Lagopus. odis. f. f. Plin.) §—de leão; herva. *Pied de leon, herbe.* (Leonis planta, *ou* pes. Plin.) §—de burro, marifco. *Sorte de poiffon à coquille.* (Spondylus. i. f. m. Plin.)

PEA

PÊA, *ou* PEYA, f. f. Prizão dos pés das beftas. *Entraves, chaines, ou fers, prifon des pieds du cheval: &c.* (Pedis equini vinculum. i. f. n.)

PÊADO, adj. part. paff. m. DA. f. Prezo com pêa. *Qui a des entraves aux pieds.* (Compede vinctus. a. um. Hor.)

PEANHA, f. f. } *V.* { Pianha.
PEÃO, f. m. } *V.* { Pião.

PÊAR, v. a. Pôr pêa, prender com pêa. *Mettre les fers, ou les entraves aux pieds des animaux.* (Compede vincire. Compedire. Varr.) § Embaraçar o movimento dos pés a alguem. *Empêtrer, embaraffer les jambes par quelque chofe qui empêche de marcher.* (Intricare. Compedire. Plaut.)

PEC

PEÇA, f. f. Obra de artificio, de mãos. *Piece, ouvrage des mains; v. g. ftatue, vafe, tableau; &c.* (Opus. eris. f. n. Cic.) § Huma peça bella, e bem trabalhada. *Une piece belle & bien travaillée.* (Opus elegans; elaboratum. Cic.) §—de panno. *Piece de drap.* (Panni volumen. nis. f. n.) §—de artilheria. *Piece d'artillerie.* (Tormentum bellicum.) §—de terra. Hum campo. *Piece de terre, un champ.* (Agellus. i. f. m. Ter Ager. gri. f. m. Cic.) §—de moeda. Huma moeda de ouro, ou feis mil e quatrocentos. *Piece de monnoie; une monnoie.* (Nummus. i. f. m. Cic.) §—de madeira. *Piece de bois.* (Lignum. i. f. n. Cic.) §—de enxadrez. *Piece du jeu des échecs.* (Latrunculus. i. f. m. Plin.) § Pedaço, parte feparada de hum todo. *Piece, une partie féparée de quelque tout.* (Pars. tis. f. f. Cic.) § Fazer em peças. Defpedaçar. *Déchirer, mettre en pieces.* (Aliquid difcerpere. confcindere. Cic.) § Engano. *Piece, fourberie qu'on joue à quelqu'un.* (Dolus. i. f. m. Fallacia. æ. f. f. Cic.) § Pregar huma peça a alguem. *Jouer, Faire piece, une piece à quelqu'un.* (Aliquem deludere dolis. Ter.)

PECCADAÇO, f. m. aug. Grande peccado. *Un grand péché.* (Magnum fcelus. Ingens facinus. oris. f. n.)

PECCADILHO, f. m. Leviffima culpa. *Peccadille, faute très légere.* (Levis noxa. Ter.)

PECCADO, f. m. Culpa voluntaria contra a confciéncia; contra Deos. *Péché, faute volontaire commife contre la confcience, contre Dieu.* (Peccatum. Delictum. i. f. n. Cic.) §—mortal. *Péché mortel, qui caufe la mort eternelle.* (Lethale, mortiferum peccatum. i.) §—venial. *Péché veniel, légere faute qui fe pardonne aifément.* (Noxa, *ou* Noxia levior.) §—nefando. *V.* Sodomita. §—original. i. h. herdado de Adão. *Péché originel, avec lequel les hommes naiffent, & qu'ils ont hérité d'Adam.* (Ingenita pofteris Adami labes. is. f. f.)

PECCADOR, f. v m. Homem fujeito a peccar. *Pécheur, homme fujet à pécher, qui commet des péchés.* (Sceleftus, *ou* Sceleratus homo. * Peccator. oris. f. m. T. Ecclef.)

PECCADORA, f. v. f. Mulher fujeita a peccar. *Pécherefffe, femme fujette à pécher.* (Mulier peccatis obnoxia.)

PECCADORAÇO, adj. m. ÇA. f. Peccador grandiffimo. *Un grand pécheur; qui a fait beaucoup de crimes.* (Cumulatiffimus fcelerum. Plaut.)

PECCAMINOSO, adj. m. SA. f. Contaminado de peccado, ou vicio. *Plein de péchés.* (Vitio affectus, *ou* laborans. § Acção peccaminofa. *V.* Peccado.

PECCAR, v. n. Commetter hum peccado, huma culpa. *Pécher, faire un péché.* (Peccare. Delinquere. Cic.)

PECEGO, *ou* PESSEGO, f. m. Fruto do pecegueiro. *Pêche, fruit.* (Perficum. i. f. n. Plin.)

PECEGUEIRO, *ou* PESSEGUEIRO, f. m. Arvore. *Pècher, arbre.* (Perficus. i. f. f. Col.)

PÉCHA, f. f. Tacha, defeito. *Faute, défaut, défectuosité.* (Vitium. ii. f. n. Cic.) § Impertinencia. *Fantaisie, boutade, mauvaise humeur, air chagrin.* (Morofitas. tis. f. f. Cic.)

PECHOSAMENTE, adv. Com impertinencia. *Par caprice, par mauvaise humeur.* (Morosè. Importunè. adv. Cic.)

PECHOSO, adj. m. SA. f. Prolixo, rabugento, impertinente. *Bourru, capricieux, d'humeur chagrine, difficile à contenter, boutadeux.* (Morofus. Faftidiofus. a. um. Difficilis. e. adj. Cic.)

PEÇONHA, f. f. Veneno, que mata. *Poison, venin qui tue.* (Venenum. Cic. Toxicum. ci. f. n. Plin.)

PEÇONHENTAMENTE, adv. Venenofamente. *D'une maniere vénéneuse.* (Veneficio. ablat. Cic.) § (No S. F.) Peffimamente, de hum modo peffimo. *Très-mal.* (Peffimè. Cic. Nequiffimè. adv. Plin.)

PEÇONHENTO, adj. m. TA. f. Envenenado, venenofo. *Vénimeux, vénéneux.* (Venenatus. Plin. Venenofus. a. um. Varr.) § (No S. F.) *V.* Murmurador. Maldizente.

PECULIAR, adj. m. e f. (T. Lat.) Proprio, particular, efpecial. *Particulier; propre, spécial.* (Peculiaris. e. adj. Cic.)

PECULIARMENTE, adv. Particularmente, mais efpecialmente. *Plus particuliérement, plus spécialement.* (Peculiariter. adv. Quinct.)

PECULIO, f. m. Bens, dinheiro, fazenda, que alguem adquirio pelas fuas diligencias; que hum filho familias adquirio por fua induftria. *Pecule, tout le bien, que quelqu'un a acquis par ses soins, ou par son savoir faire; le bien qu' acquiert un fils de famille par son industrie.* (Peculium. ii. f. n. Cic. Caftrenfe peculium. T. Jur.) §—de letrado, ou de peffoa eftudiofa. *V.* Apontamentos.

PECUNIA, f. f. (T. Lat. e Famil.) Dinheiro. *Argent monnoyé.* (Pecunia. æ. f. f. Cic.)

PECUNIARIO, adj. m. RIA. f. Pertencente ao dinheiro. *Pécuniaire, qui concerne l'argent, qui consiste en argent.* (Pecuniarius. a. um. Cic.) § Pena pecuniaria. *Amende pécuniaire.* (Multatia pecunia. æ. f. f. Liv.)

* PECUNIOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Rico em dinheiro. *Pécunieux, euse, riche en argent.* (Pecuniofus. a. um. Cic.)

PED

PEDACINHO, f. dim. m. Pedaço pequeno de qualquer coufa. *Petite piece, petit morceau de quelque chose que ce soit.* (Parva, *ou* Tenuis particula. æ. f. f. Cic.) § Em pedacinhos. Aos pedacinhos. *Par petits morceaux.* (Fruftillatim. Plaut. Minutatim. adv. Cat.)

PEDAÇO, f. m. Parte, bocado de qualquer coufa. *Piece, morceau, une partie de quelque chose.* (Pars. tis. Particula. æ. f. f. Cic.) §—de pão. *Piece, morceau de pain.* (Pánis fruftum. i. f. n. Cat.) § Fazer em pedaços. Defpedaçar. *Faire, Mettre en pieces, en morceaux, déchirer quelque chose.* (Concidere minutè. Col.) § Ha pedaço. (Loc. adv.) i. h. Ha pouco tempo. *Il y a peu de temps* (Dudum. adv. Cic.)

PEDAGOGO, f. m. (T. Gr.) Aio, preceptor, meftre, que enfina, e guia os meninos. *Pédagogue, précepteur qui conduit les enfans, & a soin de leur éducation.* (Pædagógus. i. f. m. Cic.)

PEDANEO, f. m. Juiz de Aldea, que julga de pé, e fem tribunal. *Pédanée, Juge de Village qui juge de bout & sans tribunal.* (Judex pedaneus.)

PEDANTARIA, f. f. *V.* Pedanteria.

PEDANTE, f. m. (T. Gr.) Homem pouco douto, porém muito prefumido, e que fe mette a critico, e erudito. *Pédant, un homme qui affecte de faire paroître son savoir hors de propos, & a une façon ridicule.* (Infulfus litterator. Suet. Vanus et ridiculus eruditionis oftentator. oris. f. m. Ineptus magifter. Cic.)

PEDANTERIA, f. f. Sciencia de pedante. *Pédanterie, science de pédant, la vaine montre qu'on en fait.* (Inepta et infulfa eruditio. ónis. f. f.)

PEDANTESCAMENTE, adv. Como pedante. *Pédantesquement, en pédant.* (Inepti litteratoris more, *ou* ritu. Infulsè et putidè.)

PEDANTESCO, adj. m. CA. f. De pedante, que convem aos pedantes. *Pédantesque, de pédant, qui convient aux pédans.* (Ludimagiftro, *ou* Infulfo litteratori conveniens. tis.) § Difcurfo pedantefco. *Discours pédantesque.* (Oratio plena ineptiis, quales plerumque affectant abfurdi litteratores.)

PEDANTISMO, f. m. Efpirito, e caracter de pedante *Pédantisme, esprit & caractere de pédant.* (Ingenium et mores litteratoris inania effutientis.)

PEDERNEIRA, f. f. Pedra de ferir o lume. *Pierre à fusil, ou à feu.* (Silex. cis. f. m. Virg. Pyrites. æ. T. m. Plin.)

PEDESTAL, f. m. Bafe da columna. *Piedestal, la base d'une colomne; ce qui soutient la colomne.* (Stylobates. æ. f. m. Vitr.)

PEDICULAR, adj. m. e f. (T. Med.) Que refpeita aos piolhos. *Pédiculaire, qui concerne les poux.* (Pedicularis. e. adj. Col.) § Moleftia pedicular. *Maladie pédiculaire, dans laquelle il s'engendre beaucoup de poux.* (Phthiriafis. is. f. f. Plin.)

PEDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Requerido, implorado. *Démandé, ée.* (Petitus. a. um. Ovid.)

PEDIDOR, f. v. m. O que pede com inftancia. *Demandeur empressé, solliciteur importun.* (Flagitator. óris. f. m. Cic.)

PEDIGOLHO, adj. m. LHA. f. } *V.* Pedidor.
PEDIGONHO, adj. m. NHA. f. }

PEDINTARIA, f. f. Mendicidade; a acção de andar pedindo pelas portas. *Mendicité, gueuserie; l'action de mendier, de demander l'aumone de porte en porte.* (Mendicitas. tis. f. f. Cic.)

PEDILUVIO, f. m. *V.* Lavapés.

PEDINTE, adj. m. e f. Mendigo, pobre que anda pedindo. *Mendiant, gueux, qui demande l'aumône.* (Mendicus. ci. f. m. Cic.)

PEDIR, v. a. Fazer petição, rogar. *Demander quelque chose.* (Aliquid ab aliquo petere poftulare. Cic.) §—dinheiro empreftado. *Demander de l'argent à emprunter.* (Argentum mutuum aliquem, *ou* ab aliquo rogare. Plaut.) § Pertender, requerer, exigir. *Demander, briguer, poursuivre, rechercher, désirer, exiger.* (Pofcere. Exigere. Defiderare. Cic.) § Rogar, fupplicar. *Demander avec priere, avec importunité, importuner pour obtenir ce qu'on demande, prier, supplier, faire une priere.* (Rogare. Petere. Flagitare aliquid ab aliquo. Cic.)

PEDIR, f. f. Pequena Cidade da India, Capital do Reino do mefmo nome, fobre a Cofta Occidental

tal da Ilha de Sumatra. *Pedir, petite Ville des Indes, Capitale d'un Royaume de même nom sur la Côte Occidentale de l'Ile de Sumatra.* (Pedira. æ. f. f.)

PEDRA, f. f. Corpo sólido, e duro que se cria na terra. *Pierre, corps solide & dur; &c.* (Lapis. idis. f. m. Cic.) §—de cantaria, boa de lavrar. *Pierre de taille.* (Lapis sectilis. Plin.) §—fina, preciosa. *Pierre précieuse.* (Gemma. æ. f. f. Lapillus. i. f. m. Hor.) §—pomes, esponjosa. *Pierre ponce: sorte de pierre fort légére & poreuse qui sort des volcans.* (Pumex. cis. f. m. e f. Plaut.) §—de afiar, de aguçar o ferro, de amolar. *Moule, pierre à aiguiser, queux.* (Cos. tis. f. f. Liv.) §—que se cria nos rins, na bexiga. *Pierre, calcul, gravelle, qui s'engendre dans les reins, dans la vessie; maladie.* (Calculus. i. f. m. Plin.) § Doente de pedra. *Qui a la gravelle, ou la pierre.* (Calculosus. a. um. Cels.) §—de aguia. *V.* Aguia. §—de linho. *V.* Linho. §—bazar. Precioso contraveneno. *Bézoard, pierre médecinale, qui est un excellent contrepoison.* (Lapis bezahar.) §—filosofal. Segredo, a arte de transmutar os metaes em ouro. *Pierre philosophale: le secret, l'art de transmuter les métaux en or.* (Ars auri conflandi.) §—hume. Especie de sal mineral. *Alun, espéce de sel fossile & blanc qui se trouve dans la terre.* (Alumen. nis f. n. Plin.) §—de escandalo. (No S. F.) *Pierre d'achoppement, ou de scandale.* (Offendiculum. i. f. n. Plin.) §—de lagar. *V.* Galga. §—de tocar, ou de toque. *Pierre de touche.* (Coticula. æ. f. f. Plin.) §—de Ara. *V.* Ara. §—de cevar. *V.* Iman. §—de sal. *V.* Sal. §—de corisco. Raio, corisco. *Foudre.* (Fulmen. nis. f. n. Virg.) §—infernal. Especie de caustico. *Pierre infernale, ou à cautére.* (Lapis causticus.) § Meteoro. *Grêle, météore fait d'une eau condensée & congelée par le froid.* (Grando. nis. f. f. Cic.)

PEDRADA, f. f. Golpe que se dá com pedra; a acção de atirar com pedra. *Coup de pierre; l'action de jetter des pierres.* (Lapidis ictus. ûs. f. m. Lapidatio. onis. f. f. Cic.)

PEDRADO, adj. m. DA. f. Calçado de pedras. *Pavé de pierres, de cailloux.* (Lapidibus stratus a. um. Liv.) § Ornado de pedras preciosas. *Garni, orné, enrichi de pierreries.* (Gemmatus. a. um. Liv.) § Crestado da geada: (Fallando dos frutos.) *Grêlé, gâté par la grêle.* (Grandine adustus. a. um.)

PEDRAGOSO, adj. m. SA. f. Cheio de pedras. *Pierreux, plein de pierres, rempli de cailloux.* (Lapidosus. Virg. Petrosus. a. um. Plin.) § Lugar pedragoso, ou seixal. *Lieu plein de rochers, de cailloux.* (Saxetum. i. f. n. Cic.)

PEDRARIA, f. f. Pedras preciosas. *Pierreries, pierres & perles précieuses.* (Gemmæ. arum f. f. pl. Cic.)

PEDREGAL, f. m. Campo, ou terra onde ha muita pedra. *Lieu plein de pierres.* (Saxetum. i. f. n. Cic.)

PEDREGOSO, adj. m. SA. f. Cheio de pedras. *Pierreux, euse, plein de pierres.* (Lapidosus. Virg. Lapidibus confragosus. a. um. Colum.) § Fructos pedregosos. *Fruits pierreux.* (Lapidosa poma. Virg.)

PEDREGULHO, f. m. (T. collectivo.) Muita pedrinha junta. *Gréve, gravier, cailloux qui se trouvent sur la rivage de la mer.* (Glarea. æ. f. f. Cic.)

PEDREIRA, f. f. Lugar, donde se tirão pedras para obras. *Carriére, d'où l'on tire des pierres pour bâtir.* (Lapidicina. æ. f. f. Cic.) § (No S. F.) Valía para alcançar hum favor, ou para conseguir hum negocio. *V.* Valía. Intercessor. Medianeiro.

PEDREIRO, f. m. Official que faz obras de pedra, e cal. *Maçon qui fait des bâtimens.* (Structor. óris. f. m. Cic.) § O que lavra, ou córta pedra. *Carrier, ouvrier qui travaille aux carrieres; tailleur de pierres.* (Lapicida. æ. f. m. Varr.) § Que trabalha em marmore. *Marbrier, qui travaille en marbre.* (Marmorarius. ii. f. m. Sen.) § Pequena peça de artilheria. *Pierrier, petit canon gros & court, petite piece d'artillerie propre à lancer des pierres.* (Tormentum minus lapidibus injiciendis idoneum.)

PEDREZ, adj. m. *V.* Ferro.

PEDRINHA, f. dim. f. Pedra pequena. *Petite pierre.* (Lapillus. i. f. m Hor.)

PEDROGÃO, f. m. Pequena Villa de Portugal no Além-Tejo. *Pedrogân, petite Ville de Portugal dans l'Alentejo.* (Pedroganum. i. f. n.) §—Grande. Villa da Estremadura Portugueza, situada no lugar onde se ajunta o rio Zezere, e o pequeno rio de Pera. *Pedrogan, Bourg de l'Estremadure Portugaise, situé au confluent du Zézere, & de la petite riviere de Pera.* (Pedroganum magnum.)

PEE

PEÉ, f. m. *V.* Pé.

PEG

PEGA, f. f. Ave. *Une pie, sorte d'oiseau blanc & noir.* (Pica. æ. f. f. Ovid.)

PÉGADA, f. f. Rasto, sinal dos pés, por onde se passa. *Vestige, trace, piste, empreinte.* (Vestigium. ii. f. n. Cic.) § Seguir alguem pela pégada. *Suivre quelqu'un à la piste.* (Vestigio consequi. Cic.)

PEGADIÇO, adj. m. ÇA. f. Que se pega facilmente como grude, glutinoso. *Gluant, qui s'attache facilement, visqueux.* (Glutinosus. a. um. Plin.) § Contagioso: (Fallando das doenças.) *Contagieux, qui se communique: (Parlant des maladies.)* (Contagiosus. a. um. Pestilens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Ter as mãos pegadiças. (No S. F.) *V.* Furtar.

PEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Unido, pregado com grude; &c. *V.* Grudado. § Vizinho, contiguo, chegado, proximo *Voisin, contigu, joignant, proche, tenant, qui se touche.* (Contiguus. a. um. Ovid.) § Estar pegado. *Etre attaché, être joint, tenir contre.* (Hærere. Cic.) §—á sua opinião. (No S. F.) Afferrado a ella; teimoso. *Attaché à son sentiment.* (Suæ sententiæ adhærescens. tis.) §—a alguem com affeição. *Amoureux de quelqu'un, qui chérit quelqu'un.* (Alicujus amans. tis. adj. part. Cic.)

PEGADO, adv. Junto, ao pé. *Auprès, proche, près, joignant.* (Prope Propter. Prepos. Cic.)

PEGADOR, f. m Peixe do mar Oceano. *V.* Tubarão.

PEGADURA, f. f. *V.* Pegamento.

PEGAFLOR, f. m. Ave do Brasil. *V.* Picaflor.

PEGAJOSO, adj. m. SA. f. *V.* Pegadiço.

PEGAMENTO, f. m. União de huma cousa pegada com outra. *Attache, attachement, liaison, union d'une chose à une autre; lien, ce qui lie, qui colle ensemble.* (Adhæsio. Conglutinatio ónis. f. f. Cic.)

PEGÃO, f. m. —de vento. *V.* Pé de vento.

PEGAR, v. a. Unir, colar, ajuntar huma cousa

sa a outra com grude ; &c. *Attacher , unir , joindre , coller , cimenter.* (Conglutinare. Cic.) §—de alguem. Agarrar , lançar mão delle. *Prendre , saisir , arrêter , se saisir de quelqu'un.* (Aliquem prehendere. Alicui manum injicere. Cic.) § Lançar , criar raizes : (Fallando-se das plantas , e arvores.) *Prendre racine , pousser des racines.* (Radicem capere. Plin.) §—em alguma cousa. *Prendre , saisir , s'emparer de quelque chose.* (Prehendere. Cic.) §—no somno. Adormecer. *Dormir , reposer.* (Somnum capere. Cic.) §—fogo. *V.* Fogo. § Pegar-se , v. r. Unir-se , ajuntar-se. *S'attacher , s'unir , se joindre , tenir.* (Alicui rei , *ou* ad aliquam rem adhærescere. Cic.) §—aos dedos : (Fallando se de cousa pegajosa.) *S'amollir sur les doigts.* (Ad digitos lentescere. Virg.) §—com Nossa Senhora. *Se devouer à la Sainte Vierge ; se mettre sous sa protection.* (Se in Sanctissimæ Virginis clientelam conferre.) §—a molestia , a febre. i. h. Ser enfermidade , febre contagiosa. *Se communiquer la maladie , la fievre ; être un mal contagieux.* (Contrahi. Contagiosum esse malum. Cels.)

PEGASO , s. m (T. Mythol.) Cavallo fabuloso com azas. *Pégase , cheval ailé de la Fable.* (Pégasus. i. s. m.)

PÉGO , s. m. Voragem , sorvedouro , abysmo , golfo. *Gouffre , lieu dans une riviére , où l'eau est fort profonde & va en tournoyant ; abyme.* (Gurges. tis. s. m. Cic.)

PEGU , s. m. Reino de Asia. *Pegû , Royaume d'Asie.* (Peguense Regnum.)

PEGULHAL , s. m. Rebanho de ovelhas. *Troupeau de brebis.* (Ovium grex. gis.)

PEGUREIRO , s. m. Pastorzinho , guardador de gado alheio. *Petit berger qui garde le bêtail.* (Pecuarius. ii. s. m. Cic. Alienus custos. Virg.)

PEJ

PEJADA , adj. f. Mulher prenhe. *Une femme grosse , enceinte.* (Mulier gravida.)

PEJADAMENTE , adv. Carregadamente. *Avec chagrin , avec peine , à contre-cœur , à regret , contre son grè , malgré soi.* (Gravatè. AEgrè. adv.Cic.) § Com pejo , envergonhadamente. *Pudiquement , avec pudeur , avec honte.* (Cum pudore et verecundia Cic.)

PEJADO , adj. m. DA. f. Vergonhoso , modestamente envergonhado. *Pudique , honnête , qui a de la pudeur.* (Verecundus. Pudicus. a. um. Cic.) § Mulher pejada. *V.* Pejada. §—da lingua. Gago. *Bégue , qui bégaie , qui ne pronónce pas distinctement les mots.* (Balbus. a. um. Cic.) § *V.* Embaraçado.

PEJAR , v. n. Conceber hum filho , hum feto. *Engrosser , devenir grosse , enceinte , concevoir un enfant.* (Concipere filium , fœtum. Cic.) § (No S. F.) Embaraçar , estorvar , impedir. *Embarrasser , empêcher , apporter un obstacle.* (Impedire. Cic.) § Pejar-se , v. r. Envergonhar se , ter pejo. *Avoir de la pudeur , de la retenue , une honnête honte.* (Verecundari. Plaut.)

PEJO , s. m. Vergonha honesta. *Pudeur , retenue , honnête honte.* (Verecundia. æ. s. f. Ingenuus pudor. Cic.) § Estorvo , obstaculo , impedimento , embaraço *Empêchement , obstacle , difficulté , embarras.* (Impedimentum. i. s. n. Cic.)

PEIOR , adj. compar. m. e f. *V.* Peor.

PEITA , s. f. Dadiva , presente , que se dá para corromper , e sobornar o juiz , ou outra alguma pessoa. *Présent , largesse pour gagner quelqu'un.* (Largitio. onis. s. f. Munus. eris. s. n. Cic.) § Peitas que levão mal os Officiaes de Justiça. *Concussion ; peculat.* (Repetundæ. arum. s. f. pl. Cic.)

PEITADO , adj. part. pass. m. DA. f. Sobornado , corrompido com dadivas , com presentes. *Suborné , ée , corrompu par des largesses , des présents.* (Subornatus. Cic. Largitionibus corruptus. a. um. Sall.) § Juiz sobornado por dinheiro. *Juge qui se laisse gagner par argent.* (Judex nummarius. Cic.)

PEITAR , v. a. Corromper , sobornar com dinheiro , com dadivas. *Corrompre , suborner , gagner quelqu'un par argent , par des présents.* (Alicujus fidem pecuniâ labefactare. Cic. Emere aliquem donis. Liv. Largitionibus , *ou* pecuniâ subornare. Cic.)

PEITEIRO , s. m. Sobornador , o que dá peitas. *Suborneur , corrupteur , celui qui fait des largesses pour corrompre.* (Largitor. Corruptor. óris. s. m. Cic.)

PEITO , s. m. Parte anterior do animal da garganta até ao diafragma *Poitrine , partie de l'animal depuis le cou jusqu'au diaphragme : &c.* (Pectus.oris. s. n. Cic.) § *V.* Mamma. § Peitos de mulher. *Mammelles , pis.* (Ubera. rum. s. n. Liv.) §—de armas. Peitoral. *Armure de fer , cuirasse qui couvre la poitrine.* (Pectoralia. ium. s. n. Plin. Ferreus thorax. cis) § Descubrir o seu peito. (No S. F.) *Découvrir ses segrets ; manifester ses sentimens.* (Suum pectus ostendere. Cic.) § Tomar alguma cousa a peito. *S'adonner , s'attacher , s'appliquer à quelque chose de tout son cœur , de toute son ame.* (Ad aliquid toto pectore incumbere. Cic.) §—do pé. *La partie supérieure du pied* (Pedis pars superior.)

PEITOGUEIRA , s. f. (T. vulgar.) *V.* Catarro. Tosse.

PEITORAL , adj. m. e f. Pertencente ao peito , bom para o peito. *Pectoral , ale , qui concerne la poitrine , bon pour la poitrine.* (Pectoralis. e. adj. Cels.)

PEITORAL , s. m. Ornamento Pontifical. *Le Pectoral du Pontife.* (Pastorale. is. s. n.) §—do cavallo. *Poitrail de cheval.* (Antilena. æ. s. f. Sip.)

PEITORIL , s. m. Muro pequeno , reparo da janella , torre ; &c. que dá pelo peito para a gente não cahir. *Parapet de fenêtre , d'une tour , petite muraille qui donne par la poitrine.* (Fenestræ , *ou* Turris lorica. æ. s. f. Cæs.)

PEITORIL , adj. m. e f. *V.* Peitoral.

PEIXE , s. m. Animal que nasce , e vive na agua. *Poisson , animal qui vit dans l'eau : &c.* (Piscis. is.s. m. Cic.) §—do mar muito grande , como balêa , atum ; &c. *Grand poisson de mer , comme baleine , marsouin , thon ; &c.* (Cetus i. s. m. Plin. Cete. s. n. indecl. Cic.) §—do rio. *Poisson de riviére , ou d'eau douce.* (Piscis fluvialis , *ou* fluviatilis.) §—de concha. *Poisson à coquille , ou de coquillage.* (Conchylia. iorum. s. n. Plin.) §—do mar. *Poisson de mer , ou de la marée.* (Piscis marinus.) §—serra. *V.* Serra. §—páo. *V.* Páo. §—Rey. *V.* Rey. § Viveiro de peixe. *V.* Viveiro. § O Signo de Peixes , ou Piscis : o duodecimo Signo do Zodiaco. *Poissons : l'un des douze Signes du Zodiaque.* (Pisces. ium.) § Ribeira do peixe. *Poissonnerie , la place , le marché au poisson.* (Piscarium , *ou* Piscatorium forum. i.)

PEIXINHO, s. dim. m. Peixe pequeno. *Petit poisson.* (Pisciculus. i. s. m. Cic.)

PEK

PEKIN, s. f. Cidade da China. *Pekin, Ville de la Chine.* (Pekinum. i. s. n.)

PEL

PÉLA, s. f. Instrumento de jogár. *Bale à jouer à la paume, une pelote.* (Pila. æ. s. f. Cic.) § Jogar a pela. *Jouer à la paume.* (Ludere pilâ. Cic.) § Ter as pelas a alguem. (No S. F.) i. h. Tomar-se com elle, fazer-lhe rosto. *S'opposer, tenir tête, resister à quelqu'un.* (Alicui resistere. Cic.) §—de vento. Folle. *Soufflet à allumer le feu.* (Follis. is. s. m. Cic.) §—de chumbo. *V.* Pelota.

PELA, Prepos. que precede os nomes subst. do g. f., e do n. sing. e no pl. Pelas, e em Francez lhe correspondem conforme o sentido, e accepção, em que se acha usada. *A, au, à cause, avec, de, du, durant, dans, en, entre, par, parmi, pour; &c.* (Per. Pro. Tenus. Usque ad. In. Prep. Cic.)

PELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem pêlo. *Pelé, ée, sans poil, chauve.* (Depilatus. a. um. Mart. Depilis. e. adj. Varr.)

PELADURA, s. f. A acção de se pelar. *Chûte des cheveux.* (Defluvium capillorum. Plin.)

PELAME, s. m. Curradura das pelles. *V.* Curtume. Curtidura.

PELAGO, s. m. (T. Lat. e Poet.) O alto mar. *La grande, ou la pleine, la haute mer.* (Pelagus. i. s. m. e n. Cic.)

PELAR, v. a. Tirar o pêlo. *Pêler, ôter, arracher le poil; rendre chauve.* (Glabrum facere, ou reddere. Varr.) §—hum porco. *Pêler un pourceau.* (Suem glabrare. Colum.) § Pelar-se, v. r. Fazer-se calvo. *Devenir chauve, être pelé.* (Glabrescere. Colum.)

PELASGIA, s. f. Morea. *Le Péloponnese, la Morée.* (Pelasgia. æ. s. f.)

PELE, s. f. *V.* Pelle.

PELEJA, s. f. Batalha, combatimento, pendencia. *Combat, bataille.* (Pugna. æ. s. f. Certamen. nis. s. n. Cic.) § Briga, lucta. *Lutte, démêlé.* (Luctatio onis. s. f. Cic.)

PELEJADOR, s. v. m. Guerreador, batalhador, brigoso. *Combattant, qui combat.* (Pugnator. oris. s. m. Liv.)

PELEJAR, v. n. Guerrear, combater, batalhar. *Combattre, se battre, avoir querelle, livrer bataille.* (Pugnare. Certare. Cic.) §—com alguem. (T. Famil.) *V.* Reprehender.

PELESINHA, s. dim. f. Pele delgada, pelicula. *Pellicule, petite peau tendre.* (Cuticula. æ. s. f. Pers.) § *V.* Tunica. Membrana.

PELICA, s. f. Samarra, vestido de peles. *Casaque, ou Juste-au-corps de peau velue.* (Rheno. ónis. s. m. Cæs.)

PELICANO, s. m. Ave aquatica. *Pélican, oiseau aquatique.* (Platea. æ. s. f. Plin.)

PELINHA, s. dim. f. *V.* Pelesinha.

PELINHO, s. dim. m. Flocozinho de lã. *Flocçon de laine.* (Floccus. i. s. m Varr.)

PELITRE, s. m. Pyretro, herva. *Pyretre, herbe qui brûle la langue.* (Pyrethrum. i. s. n. Plin.)

PÉLLA, s. f. *V* Péle.

PELLE, s. f. Couro, o que cobre superficialmente a carne. *Peau, cuir, ce qui couvre superficiellement la chair; &c.* (Cutis. Pellis. is. s. f. Ovid.) § Cuidar bem na pelle. i. h. Tratar-se com regalo. *Avoir soin de sa peau, de sa personne; se bien traiter; ne rien refuser à son corps; se délicater, n'epargner rien pour se bien traiter, ménager sa personne.* (Curare cutem, cuticulam. Juven.) § Jurar pela pelle a alguem. *Conspirer contre quelqu'un; jurer sa perte.* (Jurare in aliquem. Ovid.) § Não caber na pelle de gosto, de contentamento. *Tresaillir de joie; être transporté de plaisir.* (Gaudio, ou lætitiâ exsultare. Cic.)

PELLESINHA, s. dim. f. Pelle delgada. *Petite peau, peau mince & déliée, délicate.* (Pellicula. æ. s. f. Cic.)

PELLICA, s. f. Vestidura forrada de pelle com pêlo, ou feita da mesma pelle. *Vêtement de peau.* (Vestis pellicea.)

PELLINHA, s. f. *V.* Pellezinha.

PELLINHO, s. dim. m. *V.* Pelinho.

PELLIQUEIRO, s. m. Currador de pelles. *Corroyeur, tanneur, qui prépare les peaux & les cuirs, mégissier, ouvrier en mégisserie.* (Alutarius. ii. s. m. Plaut.) § O que negocêa em pelles. *Marchand mégissier, pelletier, fourreur.* (Pellio. onis. s. m. Plaut.)

PELLISSA, s. f. Vestido forrado de pelle. *Vêtement de peau, fourrure.* (Vestis pellita. Tibul.)

PELLITEIRO, s. m. } *V.* { Pelliqueiro.
PELLO, s. m. } *V.* { Pêlo.
PELLOTÃO, s. m. } *V.* { Pellote.

PELLOTE, s. m. Rustica vestidura de panno grosso, e pêlo comprido com mangas, e abas grandes. *Rustique vêtement de peau d'animal velue.* (Rheno. nónis. s. m. Cæs.)

PÊLO, s. f. Cabello delgado que sahe pelos póros da pelle dos animaes. *Le poil qui croît aux animaux.* (Pilus. i. s. m. Setæ. arum. s. f. pl. Cic.) §—do homem. *V.* Cabello.

PELO, prep. de ablat. que precede os substantivos do g. m. e no pl. PELOS. *A, au, par, pour, dans, parmi, avec; &c.* (Per. prep. de accus. A. Ab. prep. de ablat. Cic.) §—contrario. *Autrement, d'autre maniere; à contre-sens.* (Secùs. adv. Cic.) §—que. *Pour-quoi, pour quel sujet, par quel raison, à cause de quoi; c'est pour quoi.* (Quamobrem. Qua de causa. Cic.)

PELOPONNESO, s. m. Provincia, e grande Peninsula da Europa na antiga Grecia em o Mediterraneo: a Moréa. *Péloponnese, Province & grande Péninsule d'Europe dans la Méditerranée: la Morée.* (Peloponnésus. i. s. m.)

PELOTA, ou PÉLA, s. f. Bala, pequena bóla de chumbo, de ferro. *Pelote, petite boule, masse ronde, bale de plomb, de fer.* (Glans plumbea; ferrea.)

PELOTE, s. m. Genero de vestido sem mangas. *Tunique, vêtement sans manches, qui peut servir de chemise.* (Tunica. æ. s. f. Cic.)

PELOURADA, s. f. Golpe, ferida de pelouro. *Un coup de bale de plomb.* (Ictus plumbeæ pilæ.)

PELOURINHO, s. m. Especie de columna, que se põem na praça principal, ou lugar público de huma Cidade, ou Villa, em sinal de jurisdicção, que tem de exercitar justiça. *Pilori; une espéce de colonne dans quelque lieu public d'une Ville, ou Bourg, qui est le signal de sa jurisdiction.* (Juridicæ ditionis- cip-

cippus capitatus.) § Pôr os bens de alguem no pelourinho i. h. em leilão público. *Mettre les biens de quelqu'un à l'encan.* (Subjicere bona alicujus voci præconis. Cic.)

PELUDO, adj. m. DA. f. Que tem muito pelo. *Couvert de poil, qui a beaucoup de poil, velu.* (Pilosus. a. um. Cic.)

PELUSIO, f. m. Cidade do Egypto perto da boca Oriental do Rio Nilo *Peluse, Ville d'Egypte vers l'embouchure orientale du Nil.* (Pelusium. f.n.)

PELUSSA, f. f. Estofo de pêlo comprido. *Peluche, sorte d'etoffe velue, dont le poil est plus long.* (Villosus pannus.)

PEN

PENA, f. f. Castigo, supplicio. *Peine, punition, tourment, supplice.* (Pœna. æ. f. f. Supplicium. ii. f. n. Cic.) §—pecuniaria. Multa. *Amende, peine pécuniaire imposée par les Juges.* (Mulcta. æ. f. f. Cic.) § (No S. F.) Afflicção, trabalho, cuidado, desgosto, sentimento. *Peine d'esprit; tristesse, affliction, ennui, chagrin, travail.* (AEgritudo. inis Molestia. æ. f. f. Labor. oris. f. m. Cic.) § Ter pena da desgraça de alguem. *Entrer dans la douleur de quelqu'un, prendre part à son malheur, y être sensible, le plaindre.* (Casum, *ou* vicem alicujus dolére. Cic.) §—dos passaros, das aves. *Plume dont les oiseaux sont couverts.* (Pluma. æ. f. f. Cic.) §—de escrever. *Plume à écrire.* (Calamus. i. f. m. Cic.) § Huma boa pena. (No S. F.) i. h. hum bom Escritor. *Bonne, excellent plume: c. à. d. Un bon auteur, un excellent écrivain.* (Bonus, *ou* Nobilis, *ou* Politissimus Scriptor. oris. f.m.Cic.) § Espanador de penas. *Plumail, un petit balai de plumes.* (Plumea scopula. æ. f. f.)

PENACHO, f. m. Pôpa de pennas na cabeça das aves. *Huppe, que quelques oiseaux portent sur la tête.* (Crista. æ. f. f. Plin.) §—do capacete; do chapeo. *Panache, assemblage de plumes qu'on met sur un casque; sur un chapeau.* (Crista. æ. f. f. Virg.)

PENACOVA, f. f. Villa de Portugal na Beira. *Penacova, Bourg de Portugal dans la Beira.* (Penacovia. æ. f. f.)

PENADA, f. f. Rasgo de pena. *Trait de plume.* (Litteræ ductus. ûs f. m. Plin.) §—de tinta. *Plumée d'encre; pleine la plume d'encre.* (Imbutus atramento calamus.) § Tomar huma penada de tinta. *Prendre une plumée d'encre.* (Intingere calamum.Quinct.)

PENAFIEL, f. f. Cidade de Portugal. *Penafiel, Ville de Portugal.* (Penafielium. ii. f. n.)

PENAJEM, f. f. Tomento, lã miuda que se tira dos pannos, quando se lhes dá lustro. *Bourre qu'on ôte aux draps, aux etoffes, en les pressant, pour les rendre unies & lissées.* (Tomentum. i. f. n. Varr.)

PENAL, adj. m. e f. Que sujeita a alguma pena. *Penal, qui assujettit à quelque peine, qui concerne la peine, le châtiment.* (Pœnalis. e. adj Plin. Pœnarius. a. um. Quinct.) Leis penaes. *Loix pénales.* (Leges quæ pœnam constituunt. Tac.)

PENALIDADE, f. f. *V.* Pena. Trabalho.

PENALISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affligido, atormentado. *Affligé, ée, tourmenté.* (Molestiâ affectus a. um.)

PENALISAR, v. a. Dar pena, affligir, atormentar. *Donner, ou faire de la peine, affliger, tourmenter, inquiéter, gêner.* (Alicui laborem, *ou* molestiam afferre. Cic.) § Penalizar-se, v. r. Affligir-se, encher-se de pena. *Se peiner, prendre de la peine, s'affliger, se tourmenter.* (Cruciari, multum laboris sumere, *ou* exhaurire. Cic.)

PENALMENTE, adv. Assujeitando a alguma pena. *En assujettissant à quelque peine; avec châtiment.* (* Pœnaliter. adv. Aliquem pœnâ afficiendo.)

PENAMACOR, f. f. Villa de Portugal na Beira. *Petite Ville de Portugal dans la Beira.* (Penamacorium. ii. f. n.)

PENAR, v. n. Estar em pena, ter, ou soffrer penas. *Peiner, se peiner, souffrir des peines, pâtir.* (Torqueri. In pœna esse. Cic.)

PENATES, f. m. pl. (T. Mythol.) Os Deoses domesticos dos Pagãos. *Penates, Dieux domestiques, du foyer des anciens Payens.* (Penates. tium. *ou* tum. f. m. pl. Cic.)

PENCA, f. f. Folha, ponta, ramo do cardo, ou das arvores. *Côte, feuille du chardon, & des autres plantes, rameau, petite branche, rejetton des arbres.* (Brachium. ii. f. n. Surculus. i. f. m. Cic.)

PENDÃO, f. m. Bandeira. *Guidon, drapeau, étendard.* (Vexillum. ii. f. n. Cic.) §—do trigo. *La fleur du bled.* (Flos. ris. f. m.)

PENDENÇA, f. f. } *V.* { Pena.
PENDENCIA, f. f. } { Briga. Contenda.

PENDENTE, adj. m. e f. Dependurado, que pende de outra cousa. *Pendant, ante, qui pend.* (Pendens. tis. adj. m. f. e n. Virg. Pensilis. e. adj. Hor.) § Frutos pendentes, i. h. que ainda se não colhêrão. *Fruits pendans.* (Nondum desectæ segetes.) § Está a demanda pendente. i. h. indecisa. *Le procès est pendant. L'affaire est encore indécise; cela n'est pas encore jugé* (Adhuc sub judice lis est. Hor.) § (No S. F.) *V.* Suspenso.

PENDENTES, f. m. pl. Arrecadas, brincos das orelhas. *Pendans d'oreille, pendeloques; girandoles, boucles d'or, perles qui pendent de l'oreille.* (Inaures. ium. f. f. pl Plaut.)

PENDER, v. n. Estar pendurado, suspenso. *Pendre, être suspendu; &c.* (Pendere ab, *ou* ex aliquo loco. Cic.) § Ter pendor, ameaçar quéda, ruina. *Pencher, baisser d'un côté plus que d'autre; être sur le point de tomber, menacer ruine* (Vergere. Proclinari in alteram partem. Cic.) § Estar dependente. *Dépendre, être sujet.* (Pendere. Cic.) §—para a parte de alguem. (No S. F.) i. h. Propender. *Pencher, être porté, avoir du penchant pour quelqu'un, être enclin.* (In aliquem inclinare. Liv.) §—de alguem. *V.* Depender.

PENDERICALHO, f. m. Cousa que pende de outra, a que está preza. *Chose qui a été attachée à un autre, qui y pend, ou qui en dépend.* (Appendicula. æ. f. f. Cic)

PENDOR, f. m. Declividade, declivio, terreno que vai abaixando. *Penchant, pente, terrein qui va en baissant.* (Declivitas. Devexitas. tis. f. f. Cæs.) §—da balança. Inclinação mais para huma parte. *Le penchant de la balance d'un côté.* (Libræ in alteram partem inclinatio. ónis. f. f.) § (No S. F.) Inclinação, propensão, quéda para alguem, ou para alguma cousa. *Penchant, pente, inclination, affection, bonne volonté, bienveillance qu'on a pour quelqu'un, &c.* (Erga aliquem affectio. propensio ónis. f. f. Cic.)

PENDULA, f. f. Pêzo, que pelas suas vibrações regúla o movimento de hum relogio. *Pendule, poids qui*

qui par ses vibrations regle les mouvemens d'un horloge. (Vibratum horologii pendulum.) § Relogio. *Pendule, horloge à poids, ou à ressort.* (Horologium oscillatorium.) § Prumo, perpendiculo. *Plomb, dont on se sert pour mettre de niveau, ou à plomb.* (Perpendiculum. i. s. n. Cic.)

PENDURA, s. f. Pendora de uvas, ou uvas dependuradas. *Grappes de raisins qui pendent en l'air.* (Uva pensilis. Horat.)

PENDURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dependurado. *Pendu, ue, suspendu, attaché en haut.* (Appensus. Suspensus. a. um. Cic.) § Estar pendurado. *V.* Pender.

PENDURAR, v. a. Dependurar, suspender no ar. *Pendre, attacher en haut, suspendre quelque chose.* (Suspendere. Cic.)

PENEDÍA, s. f. (T. collectivo.) Muitos penedos juntos; lugar onde ha muitos penedos, rochedo, penha. *Roc, rocher, roche, caillou; lieu plein de cailloux, de rochers.* (Cautes. is. s. f. Cic. Petra. æ. s. f. Plin.)

PENEDO, s. m. Calháo, rócha, pedra grossa, e muito dura *Roche, caillou, grosse pierre brute.* (Saxum. i. s. n. Cic.)

PENEIRA, s. f. Instrumento, com que se separa a farinha dos farellos. *Tamis, sas pour passer des farines; ou des poudres.* (Cribrum. Cic. Incerniculum. i. s. n. Plin.)

PENEIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Passado pela peneira. *Tamisé, ée.* (Cribratus. a. um. Plin.)

PENEIRAR, v. a. Passar pela peneira. *Tamiser, passer la farine par le tamis, bluter, sasser.* (Incernere. Cat. Cribrare. Col.)

PENEIREIRO, s. m. Official que faz peneiras, peneiros. *Celui qui fait des tamis.* (Cribrorum, *ou* Incerniculorum opifex. cis.)

PENEIRO, s. m. Peneira pequena. *Bluteau, petit tamis* (Parvum cribrum. i.)

PENELLA, s. f. Villa de Portugal na Beira. *Penelle, bourg de Portugal dans la Beira.* (Penella. æ. s. f.)

PENETRABILIDADE, s. f. (T. Didact.) Qualidade, que faz penetravel. *Pénétrabilité, qualité qui rend pénétrable.* (* Penetrabilitas. tis. s. f. T. Escol.)

PENETRAÇÃO, s. f. A virtude, e a acção de penetrar. *Pénétration, la vertu, & l'action de pénétrer.* (Penetratio. ónis. s. f. Apul.) §—da ferida. *Profondeur d'une playe.* (Vulneris altitudo. nis. s. f. Cels.) § (No S. F.) Agudeza, vivacidade de engenho, intelligencia, sagacidade. *Pénétration, vivacité d'esprit, intelligence, sagacité.* (Sagacitas tis. Ingenii vis. is. s. f. Cic.) § Com penetração. Sagazmente. *Avec pénétration, avec esprit, ingénieusement.* (Solerter. adv. Cic.)

PENETRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Entrado dentro. *Pénétré, ée.* (Penetratus. a. um. Lucr.) § (No S. F.) Vivamente movido. *Pénétré, ému, ébranlé avec véhémence.* (Vehementer commotus. a. um. Cic.) §—de dor. *Pénétré, outré de douleur.* (Dolore percitus. a. um. Sen. Trag.)

PENETRADOR, s. v. m. RA. f. *V.* Penetrante.

PENETRANTE, adj m. e f. Que penetra, que entra muito dentro. *Pénétrant, ante, qui pénetre, qui entre.* (Penetrans. Insluens. tis. Penetrabilis. e. adj. Cic.) § Ferida penetrante. *Blessure pénétrante.* (Vulnus altum. Cels.) § Frio penetrante. i. h. forte. *Un froid pénétrant.* (Acre frigus. Lucr.) § Genio, Engenho penetrante. i. h. agudo, subtil. (No S. F.) *Esprit pénétrant, vif, qui pénétre bien avant dans les sciences.* (Acies acris ingenii. Cic.)

PENETRAR, v. a. Entrar dentro. *Pénétrer, entrer avant.* (Penetrare. Cic.) §—o pensamento de alguem. (No S. F.) *Pénétrer dans la pensée d'une personne, dans ses sentimens.* (Cogitationes et animum alicujus assequi.)

PENETRATIVO, adj. m. VA. f. (T. Didact.) Que penetra facilmente. *Pénétratif, ive, qui pénétre aisément.* (Penetrandi vim habens. tis)

PENHA, s. f. Rocha, rochedo. *Roche, rocher.* (Rupes. is. s. f. Cic.) §—alta. *Ecueil, brisant.* (Scopulus. i. s. m. Cic.)

PENHASCO, s. m. Alta, e grande rócha, penha alta. *Rocher, écueil, brisant.* (Pergrandis et alta rupes.)

PENHOR, s. m. O que se entrega a alguem para segurança do que se deve. *Gage qu'on donne pour assurance d'une chose, ce qu'on donne pour sûreté.* (Pignus. oris. s. n. Cic.) § O que recebe o penhor. *Qui prend en gage.* (Pignerator. oris. s. m. Cic.)

PENHORA, s. f. (T. Judicial.) Acto de penhorar. *Gage, nantissement; l'action de mettre en gage.* (Pigneratio. ónis. s. f. Caius Jct. Pignus. oris. s. n. Cic.) § Dar á penhora. i. h. Dar penhor. *Mettre en gage.* (Aliquid pignerare. Suet) § Fazer penhora. *V.* Penhorar.

PENHORADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dado á penhora. *Engagé, ée, mis en gage.* (Pigneratus. a. um. Suet.)

PENHORAR, v. a. Fazer penhora; embargar o uso dos bens de alguem, para segurar ao acredor o pagamento do que se lhe deve. *Prendre en gage, s'assûrer.* (Pignerari. Liv. Alicujus bona in custodiam Regis tradere.)

PENICHE, s. f. Villa da Estremadura Portugueza, situada na ribeira do mar. *Peniche, Bourg fort de l'Estremadure Portugoise, situé au bord de la mer.* (Peniche s. n, indecl.)

PENINSULA, s. f. Terra que he quasi como Ilha. *Péninsule; Presqu'isle.* (Peninsula. æ. s. f. Liv.)

PENITENCIA, s. f. Pezar, arrependimento das culpas commettidas *Pénitence, regret, repentir des fautes commises; &c.* (Pœnitentia. æ. s. f. Cic.) § Pena, que o Confessor impõem ao Penitente. *Pénitence, peine que le Confesseur impose au pénitent.* (Piacularis pœna.) § Mortificação do corpo, como jejuns, disciplinas, cilicios; &c. *Pénitence, mortification du corps; austérité de vie; comme jeûnes, disciplines, cilices; &c.* (Voluntaria corporis afflictatio. ónis. Vitæ asperitas, *ou* duritia. æ. s. f.) § Sacramento da Lei nova, instituido por Jesu Christo; para apagar os peccados commettidos depois do Baptismo. *Pénitence, Sacrement de la Loi nouvelle, institué par Jesus-Christ, pour effacer les péchés commis après le Baptême.* (Pœnitentiæ Sacramentum. i. s. n.) § Buscar o Sacramento da Penitencia. *V.* Confessar-se.

PENITENCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Castigado segundo seus crimes. *Châtié, ée, puni selon ses crimes.* (Pœnis affectus. a. um.)

PE-

PENITENCIAL, adj. m. e f. Da penitencia *Pénitentiel, de la pénitence.*(Ad pœnitentiam ſpectans. tis.) § Os Pſalmos penitenciaes. *Les Pſeaumes pénitentiaux, de la Pénitence; les ſept Pſaumes.* (Davidis pœnitentis pſalmi. Pſalmi pœnitentiæ.)

PENITENCIAR, v. a. Punir, caſtigar alguem conforme ſeus crimes. *Punir, châtier quelqu'un par ſes crimes.* (Pœnis aliquem afficere. Cic.)

PENITENCIARIA, ſ. f. Tribunal na Curia de Roma, Conſelho geral dos Penitencieiros; onde preſide o Cardeal Penitenciario. *Pénitencerie, le Tribunal, ou la Cour du grand Pénitencier, & des Pénitenciers du Pape.* (* Pœnitentiaria æ. ſ. f.)

PENITENCIARIO, ſ. m. (T. da Curia Rom.) O Cardeal que preſide no Conſelho geral dos Penitenciarios. *Le grand Pénitencier, le Cardinal qui préſide dans le Conſeil des Pénitenciers.* (Cardinalis a Sacra Pœnitentia.)

PENITENCIEIRO, ſ. m. Sacerdote incumbido pelo Biſpo, para abſolver os caſos reſervados. *Pénitencier, Prêtre commis par l'Evêque, pour abſoudre des cas réſervés.* (Pœnitentiarius. ii. ſ. m. T. Eccleſ.)

PENITENTE, adj. e ſ. m. e f. Que ſe arrepende de ter peccado. *Pénitent, ente, qui eſt marri, qui ſe repent d'avoir péché, &c* (Pœnitens. tis. adj. m. f. e n.) § Que faz penitencia. *Pénitent, qui fait pénitence.* (In ſe ſæviens pœnitentiæ causâ.)

PENITENTES, ſ. m. pl. Nome de alguns devotos, que formárão algumas Irmandades, ou Confrarias de Penitencia em Italia. *Pénitens: nom de quelques dévots, qui ont formé quelques Confrairies de Pénitence en Italie.* (Pœnitentium ſacrum Sodalitium. ii.)

PENNA, ſ. f. } V. { Pena.
PENNACHO, ſ. m. } V. { Penacho.
PENNADA, ſ. f. } V. { Raſgo de pena.

PENNUGEM, ſ. f. A penna mais fina dos paſſaros. *La plus petite plume, duvet.* (Plumulæ.arum. ſ. f. pl. Colum.) §—da barba. *V.* Buço.

PENOSAMENTE, adv. Com pena, trabalhoſamente. *Péniblement, avec peine, avec chagrin, avec bien du travail.* (Moleſtè. Graviter. adv. Iniquo animo. ablat. Cic.)

PENOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Penoſo. *V.*

PENOSO, adj. m. SA. f. Que cauſa pena, que dá trabalho. *Pénible, difficile, qui donne de la peine, qui eſt d'un grand travail, fâcheux, chagrinant.* (Gravis.e.adj.Moleſtus. Odioſus. Laborioſus. a. um. Cic.)

PENSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Meditado. *Penſé, ée, imaginé, médité* (Cogitatus. Meditatus. a. um. Cic.) § De caſo penſado. (Loc adv.) Premeditadamente. *Avec méditation, après y avoir penſé, après une mûre réflexion, de propos délibéré, de deſſein formé.*(Conſultò. adv. De induſtria. Cic.) § Tratado cuidadoſamente. *Bien ſoigné, bien traité, bien régalé, bien panſé, dont on a grand ſoin.* (Curatus. a. um. Cic.) § Menino penſado. Criança penſada. *V.* Penſar.

PENSADURA, ſ. f Cueiros, faxas, e outras couſas, com que ſe penſa huma criança *Maillot, les langes, & les drapeaux dont on emmaillote un enfant.* (Faſciæ, *ou* Panni, quibus puer involvitur. Incunabula. orum. ſ. n. pl. Cic.)

PENSAMENTO, ſ. m. Acto do entendimento, pelo qual ſe penſa. *Penſée, action de l'eſprit, par laquelle il penſe.* (Cogitatio. onis. ſ. f. Cic.) § Objecto do penſamento, ou a couſa, em que ſe penſa. *Penſée, ce qu'on penſe, ou qu'on a penſé.* (Cogitatio. ónis. ſ. f. Cogitatum. i. ſ. n. Cic.) § Parecer, ſentença, opinião. *Penſée, ſentiment, avis, opinion.* (Sententia. æ. ſ. f. Cic.) §—engenhoſo. *Une penſée ingénieuſe* (Acutius cogitatum. C. Nep.)

PENSÃO, ſ. f. Tributo. *Penſion, tribut, impôt, ſubſide, taille.* (Penſio. onis. Vectigal. alis. ſ. n. Cic.) § Tença, gratificação, que dá o Principe annualmente. *Penſion, gratification annuelle qui fait un Prince, un Roi; &c.* (In annos ſingulos Regis largitio ónis. ſ. f. *ou* beneficium. ii. ſ. n.) § Paga que ſe dá pelo ſuſtento, e caſas; e por ſer enſinado, e educado. *Penſion, ſomme qu'on donne pour être logé, nourri; & bien ſouvent enſeigné & élevé; &c.* (Pacta ob convictum merces. dis. ſ. f.) § Foro. *Penſion* (Penſio. onis. ſ. f. Cic.)

PENSAR, v. a. e n. Cuidar, ter no penſamento. *Penſer, ſonger, avoir dans l'eſprit, y former l'idée, ou l'image de quelque choſe, méditer, rêver, attacher ſa penſée, ſes ſoins à quelque choſe.*(Aliquid, *ou* de re aliqua cogitare. Aliquid in animo habere. Cic.) § Julgar, crer, fazer juizo. *Penſer, juger, croire.* (Credere. Putare. Opinari. Cic.) §—huma chaga, huma feridá. *Panſer, ou Penſer une plaie, une bleſſure.* (Curare vulnera, ulcera. Quinct.) §—hum cavallo. Alimpallo, tratallo, ter cuidado delle. *Panſer un cheval, en avoir ſoin; l'étriller, le nettoyer.* (Equum curare. Virg.) §—crianças. *Emmailloter, envelopper les enfans de ſes langes.* (Infantes pannis, faſciis involvere.) § Penſar-ſe, v. r. Cuidar em ſi, tratar-ſe a ſi meſmo. *Avoir ſoin de ſa perſonne, ſe bien traiter, ne rien refuſer à ſon corps.* (Curare cutem Juv. Se ipſum curare. Ter.)

PENSATIVO, adj. m. VA. f. Conſiderado, abſtrahido, que medita, e revolve várias couſas na ſua imaginação. *Penſif, ive, qui ſonge, qui rêve, qui penſe profondement ſur quelque choſe.*(Cogitabundus. A. Gell. Meditatus. a um. Ter.)

PENSIL, adj. m. e f. (T. Lat.) Suſpenſo no ar. *Pendu, ſuſpendu.* (Penſilis. e. adj. Virg.)

PENSIONARIO, adj. m. RIA. f. Que paga penſão para ſer ſuſtentado, e educado. *Penſionnaire, qui eſt en penſion.* (Convictor. oris. ſ. m. Cic. Qui alendus et inſtituendus magiſtro eſt traditus.) §—do Rei. *V.* Tencionario.

PENSO, ſ. m. Trato, tratamento que ſe dá aos cavallos. *Penſement, ou Panſement, ſoin que l'on prend des chevaux, mulets, &c pour les entretênir en bon état.* (Equorum curatio. ónis. ſ. f.) §—de huma ferida, de hum doente. *Panſement, cure, guériſon, ſoin qu'on prend d'un bleſſé, d'un malade.*(Cura. æ. Curatio. ónis. ſ. f. Cic.)

PENTAFILÃO, ſ. f. Cinco em rama, herva. *Quinte-feuille, plante.* (Pentaphyllum. i. ſ. n. Plin.)

PENTAGLOTA, ſ. f. (T. Gram.) Diccionario de ſinco linguas. *Pentaglotte, Dictionnaire fait en cinq Langues.* (Pentaglota. æ. ſ. f.)

PENTAGÓNO, ſ e adj. m. (T. Geometr.) Figura de ſinco angulos, que tem ſinco lados. *Pentagone; figure à cinq angles; qui a cinq côtés* (Pentagónum. i. ſ. n. Pentagónus. a. um. Hygin.)

PENTAMETRO, adj. m. (T. Gr. e de Poeſ. Lat.)

Lat.) Que tem finco medidas, ou finco pés. *Pentametre, qui a cinq mesures, ou cinq pieds.* (Pentameter. tra. trum. Ter.)

PENTAPOLE, f. f. Região que tem finco Cidades. *Pentapole, Contrée où il y a cinq Villes.*(Pentapolis. is. f. f.)

PENTATHEUCO, f. m. (T. Gr. e Theol.) Nome dos finco primeiros Livros do antigo Teftamento. *Pentateuque, nom des cinq premiers Livres du vieux Teftament.* (Pentateuchon. i. f. n. Pentateuchus. i. f. m.)

PENTATHLO, f. m. (T. Gr. e collectivo.) As finco efpecies de Jogos, ou combates, nos quaes os Athletas fe exercitavão nos Gymnafios. *Pentathle; la réunion des cinq efpéces de Jeux ou combats auxquels les Athletes s'éxerçoient dans les Gymnafes.* (Pentathlus. i. f. m. Plin.)

PENTE, f. m. *V.* Pentem.

PENTEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem os cabellos concertados, e corridos com o pente. *Peigné, ée.* (Pexus. Cic. Depexus. a. um. Ovid.)

PENTEADOR, f. m. Panno, com que fe cobrem os hombros aos que fe penteão. *Peignoir, linge qu'on met fur les épaules, quand on fe peigne.*(Involucre. is. f. n. Linteum humerale. is. f. n.) § Cardo penteador. *V.* Cardo.

PENTEADURA, f. f. A acção de pentear. *Peignure, l'action de peigner.* (Modus capillum, *ou* capillos pectendi.)

PENTEAR, v. a. Defembaraçar, e compôr os cabellos com o pente. *Peigner les cheveux.* (Capillum, *ou* Capillos pectere. Ovid.) §—a lã. Cardar a lã.*Peigner, carder la laine.*(Carminare lanam.Varr.) § Pentear-fe, v. r. Concertar os feus cabellos. *Se peigner.* (Crines depectere, *ou* deducere pectine. Ovid.) § Fazer-fe pentear. *Se faire peigner.* (Capillos præbere pectendos. Ovid.)

PENTECOSTE, *ou* PENTECOSTES, f. m. Fefta, que a Igreja celébra em memoria da vinda do Efpirito Santo. *Pentecôte, Fête que l'Eglife célebre en mémoire de la defcente du Saint Efprit.*(Pentecoftes is.)

PENTECOSTRARION, f. m. (T. Gr.) Livro Ecclefiaftico dos Gregos, que contém o Officio que fe diz na Igreja defde o dia de Pafcoa até á Oitava de Pentecoftes. *Pentecoftrarion, Livre Eccléfiaftique des Grecs, qui contient l'Office qui fe dit à l'Eglife depuis le jour de Pâques, jufqu'à l'Octave de la Pentecôte.* (Pentecoftrarion. ii. f. n.)

PENTEM, f. m. Inftrumento de pentear. *Peigne, inftrument taillé en forme de dents, & qui fert à démêler, à peigner les cheveux, & à decraffer la tête; &c.* (Pecten. inis. f. n. Plaut.) §—de tecelão. *Peigne de tifferand: c'eft une partie de fon métier; &c* (Textoris pecten. Juv.)

PENUGEM, f. f. Pena mais fina das aves. *Duvet, la plus petite plume.* (Plumula. æ. f. f. Col.) §—da barba. Buço. *Poil folet.* (Lanugo. ginis. f. f. Virg.) §—das frutas; &c. *Coton des fruits.* (Lanugo inis. f. f. Lucr.)

PENUGENTO, adj. m. TA. f. Cheio de penugem. *Plein de duvet* (Lanuginofus. Plumulis obductus. a. um.) § (Fallando dos frutos.) *Cotonneux:* (*En parlant des fruits.*) (Lanuginofus. a. um. Plin.)

PENULA, f. f. (T. Hift.) Antiga veftidura dos Lacedemonios. *Penula, ancien vêtement des Lacedémoniens, ou manteau, cafaque pour la pluye.* (Penula. æ. f. f. Cic.)

PENULTIMO, adj. m. MA. f. Immediato antes do ultimo. *Pénultiéme, immédiatement avant le dernier.* (Penultimus. A. Gell. A poftremo proximus. a. um. Cic.)

PENURIA, f. f. Falta do neceffario, pobreza, indigencia. *Difette, néceffité, pauvreté, befoin, manque de...* (Penuria. æ. f. f. Cic.)

PEO

PEONIA, *ou* PIONIA, f. f. Herva, e flor. *Pivoine, ou pivoene, herbe & fleur.* (Pæonia. æ. f. f.)

PEOR, *ou* PEIOR, adj. comp. m. e f. Mais que máo. *Pire, pis, plus mauvais, plus méchant, plus défavantageux.* (Peior. Deterior. adj. m. e f. ius. n. Cic.) § Ir de mal em peor. *Aller de mal en pis; de pis en pis.* (In pejus ruere. Virg. In deterius corrumpi. Plin. J.) § Adv. *V.* Peormente.

PEORADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reduzido a peor eftado, feito peor. *Devenu pire; empiré, ée.* (In deterius mutatus. a. um. Tac.)

PEORAMENTO, f. m. Peoria, maior depravação. *Empirement, état d'une chofe qui eft devenue pire, une plus grande dépravation, altération.* (Depravatio. onis. f. f. Cic.)

PEORAR, v. n. Fazer-fe peor, aggravar-fe, augmentar-fe. *Empirer, devenir pire, s'augmenter.* (Gravefcere. Cic. Aggravefcere. Ter.)

PEORIA, f. f. *V.* Peoramento.

PEORMENTE, adv. Peor. *Pire, pis, plus mal.* (Peiùs. Deteriùs. adv. Cic.)

PEOZES, f. m. pl. Prizões com que fe prendem os pés do falcão, ou açor. *Entraves, prifons, qu'on met aux pieds d'un faucon, d'un épervier.*(Pedum accipitris lora. orum. f. n. pl. compedes. dum. f. f. pl. Hor.)

PEP

PEPIA, f. f. Canno da cevada, com que affomprando fe faz hum fom agudo. *Chalumeau fait d'un tuyau du bled.* (Stridens ftipula. Virg.)

PEPINAL, f. m. Campo femeado de pepinos. *Lieu plein de concombres.* (Locus cucumeribus confitus.)

PEPINO, f. m. Hortaliça conhecida. *Concombre, plante cucurbitacée.* (Cucumis. is. Plin. *ou* eris. f.m. Varr.) §—de S. Gregorio. *Concombre fauvage.* (Cucumis filveftris.)

PEPOLIM, adj. m. e f. *V.* Coxo.

PEQ

PEQUENHEZ, f. f. Pouca extensão, e groffura de qualquer coufa. *Petiteffe, peu d'étendue & de maffe, ou de volume* (Parvitas. Tenuitas. tis. f. f. Cic.)

PEQUENINO, adj. dim. m. NA. f. Muito pequeno. *Fort petit.* (Parvulus. a. um. Cic.)

PEQUENO, adj. m. NA. f. Contrario de groffo, e de grande. *Petit, ite: le contraire de gros, & de grand.* (Parvus. Exiguus. a. um. Cic.) § Homem pequeno. i. h. de pequena eftatura. *Un petit homme; de petite taille.* (Homo pufillus. Martr.) § Os pequenos. i. h. de baixa esfera. *Les petits; ceux qui font de baffe condition, dont la naiffance eft obfcure.* (Infimo loco nati. Cic.)

PEQUICE, f. f. Parvoice, eftolidez. *Ignorance, ftupidité, fottife, incapacité, folie.* (Stultitia. Infcitia. æ. f. f. Cic.)

PEQUIM, *ou* PEKING, f. m. Cidade da China. *Pequin, ou Pekin, Ville de la Chine.* (Pekinum. i. f. n.)

PER

PERA, prep. Para. *Par, dans, pour, &c.* (Ad. In. prepof. que rege accufat. Cic.)

PERA, f. f. Fructo da pereira. *Poire, fruit de poirier.* (Pirum. i. f. n. Hor.)

PERADA, f. f. Doce feito de peras. *Conferve, ou compôte de poire.* (Pira faccharo condita.)

PERAL, f. m. Pomar de peras. *V.* Pereiral.

PERABEM, f. m. *V.* Parabem.

PERANTE, adv. *ou* prep. Ante, na prefença de..., *A la vue, devant, en préfence de...* (Ad. Ante. prepof. de accuf. Coram. prepof. de ablat. Cic.)

PERCALÇO, *ou* PRECALÇO, f. m. Emolumento, lucro, que fe tira do officio, ou de coufa que temos em noffo poder, gages. *Emolument, profit, avantage, utilité, gain.* (Emolumentum. i. f. n. Quæftus. ûs. f. m. Cic.)

PERCEBER, v. a. Comprehender, entender, alcançar com o juizo. *Apprendre, concevoir fenfiblement, comprendre, fentir, entendre, connoître par le fens, appercevoir.* (Aliquid percipere. comprehendere. Cic.) § Alcançar, ter. *Obtenir, avoir, tenir, venir à bout, gagner.* (Obtinere. Tenere. Cic.)

PERCEBIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Comprehendido. *Appris, ife, conçu, compris.* (Perceptus. Conceptus. a. um. Cic.)

PERCEPÇÃO, f. f. (T. F.) Acto do entendimento, por que fe percebe, e comprehende alguma coufa. *Perception; l'action de connoître, & d'appercevoir quelque chofe.* (Perceptio. ónis. f. f. Cic.)

PERCEVEJO, f. m. Infecto que fe cria nos leitos. *Punaife, infécte très-puant.* (Cimex. cis. f. m. Plin.)

PERCHA, f. f. Vara, páo muito comprido. *Perche, bâton fort long.* (Pertica. æ. f. f. Varr.)

PERCUSSÃO, f. f. (T. Dogmat.) Imprefsão, acção de hum corpo que bate n'outro. *Percuffion, impreffion, ou action d'un corps qui en heurte un autre; &c.* (Percuffio. Pulfatio. ónis. f. f. Cic.)

PERDA, f. f. Damno, prejuizo, detrimento que fe padece. *Perte, privation d'une chofe qu'on avoit, dommage qu'on fouffre, defavantage.* (Detrimentum. i. f. n. Jactura. æ. f. f. Cic.) § Ter huma perda. *V.* Perder. § Ruina inteira, deftruição. *Perte, ruine entiere, deftruction.* (Pernicies. ei. f. f. Exitium. ii. f. n. Cic.) § Que dá perda. *Dommageable, préjudiciable, pernicieux, défavantageux.* (Damnofus. a. um. Cic.)

PERDÃO, f. m. Remifsão da culpa, da offenfa. *Pardon, rémiffion d'une offenfe; grace qu'on fait à celui qui a fait faute; &c.* (Remiffio. ónis. Venia. æ. f. f. Cic.)

PERDER, v. a. Ter alguma perda; padecer damno, detrimento. *Perdre, fouffrir, faire quelque perte de fes biens; ceffer d'avoir ce qu'on avoit; en être privé.* (Aliquid amittere. perdere. Cic.) §—o juizo. Enlouquecer. *Perdre l'efprit, la tête, le fens, devenir fou* (Ad infaniam adigi. Infanire. Cic.) § Deitar a perder alguem. i. h. Perverter-lhe os coftumes. *Gâter, corrompre, débaucher quelqu'un.* (Aliquem perdere. Ter. depravare. ad nequitiam adducere. Cic.) § Huma campina a perder de vifta. i. h. muito extenfa. *Une très grande plaine; une rafe campagne trop étendue.* (Ingens et immenfa camporum planities.) §—o animo. *Se décourager, perdre le courage.* (Abjicere animum. Cic.) § Perder-fe, v. r. Extraviar-fe, deixar por erro o caminho direito. *Se perdre, s'égarer en chemin, perdre la route, fe détourner, s'écarter du droit chemin.* (Itinere deerrare. Quinct. A via decedi. Cic.) § Perecer. *Se perdre, périr.* (Perire. Cic.) § Ir perder-fe. *S'aller perdre; courir à fa perte.* (Præcipitare exitium. Cic. In perniciem fuam ruere. Ter.) §—por alguem. i. h. Amallo muito. *Aimer éperdument quelqu'un.* (Deperire alicujus amore. T. Liv. Perditè amare. Ter.)

PERDIÇÃO, f. f. Perda total, deftruição. *Perdition, une grande perte, ruine entiére, malheur funefte, difgrace fatale.* (Exitium. ii. f. n. Pernicies. ei. f. f. Cic.)

PERDIDAMENTE, adv. Eftragadamente. *Eperdument, en homme perdu; en fcélérat.* (Perditè. adv. Cic.)

PERDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Que fe perdeo: (Fallando-fe de huma coufa.) *Perdu, ue, dont on a fait perte.* (Amiffus. Deperditus. a. um. Cic.) § Tempo perdido. *Du temps perdu; mal employé.* (Male collocatus. a. um. Cic.) § Nas horas perdidas. i. h. vagas. *Aux heures perdues.* (Vacuo tempore. Cic.) § Homem perdido. i. h. de coftumes depravados. *Un homme perdu de débauches.* (Homo perditus ac diffolutus. Plaut.) § Mulher perdida. i. h. de má vida. *Femme perdue; c. à. d. de mauvaife vie.* (Impura muliercula. Cic.) § Homem perdido. i. h. abyfmado de dividas. (Homo oppreffus ære alieno. Cic.) § Eftou perdido. i. h. Eftou arruinado. *C'eft fait de moi.* (Actum eft de me. Perii. Nullus fum. Ter.) § Andar perdido. i. h. defgarrado. *S'égarer, errer çà, & là, s'écarter.* (Deerrare. Virg.)

PERDIGÃO, f. m. O macho da perdiz. *Le mâle d'une perdrix.* (Mafculus perdix. cis.)

PERDIGOTO, f. dim. m. O filho da perdiz. *Perdreau, le petit de la perdrix.* (Perdicis pullus. i. f. m. Junior perdix.)

PERDIGUEIRO, adj. e f. m. Cão de perdizes. *Chien couchant, chien à chaffer les perdrix.* (Canis auceps. pis. f. m.)

PERDIMENTO, f. m. Ruina, eftrago. *Perte, déftruction, ruine.* (Jactura. æ. f. f. Detrimentum. i. f. n. Cic.) §—da fazenda. i. h. Confifcação dos bens. *Perdition; confifcation des biens.* (Bonorum confifcatio, publicatio. amiffio. ónis. f. f.) §—de tempo. i. h. Vã, e inutil occupação. *Perte du temps, vaine occupation.* (Vana, et inanis occupatio. ónis. f. f.)

PERDIZ, f. f. Ave conhecida. *Perdrix, oifeau.* (Perdix. cis. f. f. Plin.)

PERDOADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que confeguio o perdão, a que fe deo o perdão. *Pardonné, ée.* (Remiffus. Veniam confecutus. a. um.)

PERDOADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que perdôa facilmente as offenfas. *Celui, ou celle qui facilement pardonne, & remet les offenfes.* (Ignofcens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

PERDOANÇA, f. f. Perdão do Papa. *V.* Indulgencia.

PERDOAR, v. a. Dar perdão a alguem. *Pardonner, faire grace à une perfonne.* (Alicui parcere, ou ignofcere. veniam dare. Cic.) § Exceptuar. *Excepter,*

pier, *faire exception.* (Parcere. Cic.) § Deos me perdôe. *Que Dieu me pardonne!* (Sit mihi facilis Deus! Ovid.) § Perdoar se, v. r Escusar-se. *Se pardonner, s'excuser, se disculper.* (Sibi parcere. Sibi ignoscere. Cic.) § Ne se perdôou nem a idade, nem a sexo. *On ne pardonna, ni à age, ni à sexe.* (Non ætas, non sexus miserationem attulit. Cæs.)

PERDOITA, s. m. Falso Deos dos antigos moradores da Prussia. *Perdoite, faux Dieu des anciens habitans de la Prusse.* (Perdoita. æ. s. m.)

PERDULARIO, s. e adj. m. RIA. f. Estragador, dissipador de seus bens. *Destructeur, dissipateur de ses biens.* (Dissipator. óris. s. m. Homo dissipatus. Plaut. Cic.)

PERDURAVEL, adj. m. e f. Que dura para sempre, eterno. *Eternel, perpétuel, qui dure toujours.* (Diuturnus. Perpetuus. Sempiternus. a. um. Cic.) § Que dura muito tempo. *V.* Duradouro.

PERECEDEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Caduco. Mortal. Transitorio.

PERECER, v. n. Acabar a vida, perder o ser, morrer, padecer a ultima destruição *Périr, dépérir, achever sa carriere, le cours de la vie, finir, terminer ses jours; se dissiper, se perdre.* (Perire. Interire Occidere. Cic.)

PEREGRINAÇÃO, s. f. O andar por terras estranhas; por devoção. *Pélérinage, voyage dans les pays étrangers, par dévotion.* (Sacra peregrinatio. ónis. s. f.)

PEREGRINADOR, s. v. m. O que anda, ou costuma andar por terras estranhas. *Voyageur, qui court les pays étrangers.* (Peregrinator. óris s. m. Cic.)

PEREGRINAR, v. n. Andar por terras estranhas. *Voyager hors de son pays, courir les pays étrangers.* (Peregrinari. Cic.)

PEREGRINO, s. m NA. f. Que assiste, ou anda fóra da sua patria. *Pélerin, ne, étranger, voyageur, qui est hors de son pays* (Peregrinus. s. m. Cic. Peregrina. Hospita. æ. s. f. Ter.) § O que, ou a que emprehendeo huma viagem de devoção. *Pélerin, celui, celle qui a entrepris une voyage de dévotion; &c* (Religionis, ac pietatis causa peregrinabundus. a um)

PEREGRINO, adj. m. NA. f. Que assiste, ou anda fóra de sua patria *Etranger, qui voyage dans les pays étrangers, qui court les pays étrangers, qui est hors de son pays.* (Peregrinus. Exoticus. a. um. Cic.) § Que faz huma viagem de devoção. *V.* Peregrino. s. § (No S. F.) Excellente, singular. *Excellent, singulier, rare, qui excelle.* (Singularis. e. Excellens. tis adj) § Peregrino modo de fallar. Extraordinaria elegancia no dizer. *Une maniere de parler très élégant* (Elegantissima dicendi ratio Cic.)

PEREIRA, s. f. Arvore *Poirier, l'arbre qui porte les poires* (Pirus i. s. f Virg.)

PEREIRAL, s. m. Pomar, lugar plantado de pereiras. *V.* Peral.

PEREMPTORIAMENTE, adv. (T. For.) Decisivamente, de hum modo peremptorio. *Décisivement, d'une maniere décisive, peremptoire.* (Modo peremptorio, *ou* decretorio.)

PEREMPTORIO, adj. m. RIA f (T. For) Decisivo *Peremptoire, décisif* (Peremptorius. Ulp. Decretorius. a. um. Sen.) § Razão peremptoria. i. h. Contra que se não póde allegar nada. *Raison peremptoire; c. à. d. contre laquelle il n'y a rien à alléguer.* (Inexpugnabilis probatio. Quind.)

PERENNAL, adj. m. e f. Perenne, perpétuo, contínuo, que dura sempre. *Continuel, perpétuel, qui dure toujours.* (Perennis.e.adj.Continuus. a. um. Cic) § Fonte perenne. *Fontaine inépuisable, qui ne tarit point.* (Fons perennis. Cic.)

PERENNALMENTE, adv. Perennemente, continuamente, perpetuamente. *Continuellement, perpetuellement.* (Perennè. adv. Col.)

PERENNE, adj. m. e f. *V.* Perenal. § Aguas perennes. *Des eaux vives, qui coulent toujours.* (Aquæ perennes.)

PERENNEMENTE, adv. *V.* Perennalmente.

PERENTORIAMENTE, adv. } *V.* { Peremptoriamente.

PERENTORIO, adj. m. RIA. f. } *V.* { Peremptorio.

PERESA, s. f. } *V* { Negligencia.

PERESAMENTE, adv. } *V* { Negligentemente.

PERESOSO, adj. m. SA. f. Negligente, descuidado. *Paresseux, négligent, nonchalant, qui se tient sans rien faire.* (Ignavus. a. um.Cic. Deses.idis. adj. m. f. e n. Liv.)

PER FAS, E PER NEFAS, Loc. adv. Por força, constrangidamente. *A tort, injustement, par force, sans cause, par contrainte.* (Invitè. adv. Injuriâ. ablat. Cic.)

PERFEIÇÃO, s. m. Ultimo gráo de bondade, e de excellencia, a que póde chegar huma cousa, ou huma pessoa; &c. *Perfection, dernier degré de bonté & d'excellence où peut arriver une chose, ou une personne; &c.* (Perfectio Absolutio. ónis. s. f. Cic.) § A virtude no mais soberano gráo. *La perfection; la vertu au souverain degré.* (Perfecta, cumulataque virtus. Virtutis culmen. nis s. n. Cic.) § Perfeições naturaes do animo, e do corpo. *Les perfections naturelles de l'esprit, & du corps.* (Naturæ dona. Cic.) § Com perfeição. *En perfection, parfaitement, excellemment, tout à-fait bien.* (Perfectè. Optimè. adv. Cic.)

PERFEIÇÔADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito mais perfeito. *Perfectionné, ée, rendu plus parfait.* (Perfectus. a. um. Cic.)

PERFEIÇÔAR, v. a. Fazer mais perfeito, e mais completo, dar toda a perfeição. *Perfectionner, rendre plus parfait & plus accompli* (Perficere. Absolvere aliquid. Cic.) § Perfeiçôar-se, v. r. Fazer-se melhor. *Se perfectionner, se rendre meilleur.* (Proficere ad bonitatem. Plin. Meliorem, *ou* melius fieri: (*segundo o genero do subst.*) Cic.)

PERFEITAMENTE, adv. Com perfeição. *Parfaitement, en perfection, d'une maniere parfaite.* (Perfectè. Optimè. Absolutè adv. Cic.)

PERFEITISSIMO, adj. sup. m. MA f. *de* Perfeito *V.*)

PERFEITO, adj. m. TA. f. Acabado, completo, que está com sua perfeição. *Parfait, aite; achevé, accompli, qui est en sa perfection.* (Perfectus. Absolutus. a. um. Cic.)

PERFIAR, v. n. &c. *V.* Porfiar, &c.

PERFIDAMENTE, adv. Com perfidia, deslealmente. *Perfidement, avec perfidie.* (Perfidiosè. A. ad Heren. Infideliter. adv. Cic.)

PERFIDIA, s. f. Falta de fé, aleivosia, falsa fé,

fé, traição. *Perfidie, infidélité.* (Perfidia. æ. f. f. Cic.)

PERFIDO, adj m. DA. f. Desleal, aleivoso, traidor, que falta á fé. *Perfide, déloyal, qui est sans foi.* (Perfidus. Infidus. Perfidiosus. a. um. Cic.)

PERFIL, f. m. (T. de Pintor, &c.) Delineação do rosto de huma pessoa que se vê sómente de lado. *Profil, demi profil, délinéation du visage d'une personne, qui n'est vue que de côté.* (Catagraphum. i. f. n. Obliqua imago. inis. f. f. Plin.) § O aspecto, o alçado, a representação inteira de huma Cidade; de hum edificio; &c. *Profil, l'aspect, l'élévation, la représentation entiere d'une Ville, d'un édifice; &c.* (Scenographia æ. f. f. Vitruv.) § Lineamentos de qualquer figura, que o Pintor faz sem sombras, nem côr. *Monogramme, peinture d'une figure qui n'a que le simple trait.* (Monogramma pictura. Plin.)

PERFILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Representado em perfil. *Profilé, ée, représenté de profil.* (Delineatus. Descriptus. a. um. Cic.)

PERFILAR, v. a. (T. de Pint.) Representar em perfil; desenhar, pintar de perfil. *Profiler, représenter en profil; dessiner, peindre de profil; ébaucher un tableau, tirer les premiers traits.* (Futuram picturam coloribus delineare; describere.) §—huma cornija; &c. (T. de Arquitect.) *Profiler une corniche, &c. dessiner la coupe d'une corniche; &c.* (Columnæ coronam describere)

PERFILHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reconhecido por filho, adoptado; adoptivo. *Adopté, ée, reçu, reconnu comme son fils.* (Adoptatus. a. um. Cic.)

PERFILHADOR, f. v. m. Adoptador, o que perfilha, o que adopta. *Qui adopte.* (Adoptator. oris. f. m. Cic.)

PERFILHAMENTO, f. m. Adopção. *Adoption, l'action de prendre, ou de recevoir comme son fils.* (Adoptio ónis. f. f. Cic.)

PERFILHAR, v. a. Receber por filho, adoptar. *Adopter, prendre, ou recevoir par adoption, reconnoître par son fils* (Adoptare. Cic)

PERFORADO, adj. part. paff. m DA. f. Furado. *Percé, ée.* (Perforatus. a. um. Cic.)

PERFORAR, v. a. Furar. *Percer, trouer.* (Perforare Cic.)

PERFUMADO, adj. part. paff. m DA. f. Que tem em si algum bom cheiro. *Parfumé, ée, qui a quelque parfum sur soi; qui rend une bonne odeur.* (Bene, *ou* jucundè olens Cic.)

PERFUMADOR, f. m. Caffoula, vaso em que se queimão perfumes. *Cassolette, vase à brûler des parfums.* (Acerra æ. f. f. Virg.) § S. v. m. O que perfuma. *Parfumeur.* (Suffitor. óris. f. m. Plin.)

PERFUMAR, v. a. Communicar hum bom cheiro a alguma cousa. *Parfumer, communiquer une bonne odeur à quelque chose; &c* (Aliquid suffumigare. Celf. suffire. Virg. inodorare. Colum.)

PERFUME, f. m. Cheiro odorifero, suave. *Parfum, bonne senteur, fumée odoriférante, pour chasser le mauvais air, ou la puanteur d'un lieu.* (Odor. óris. f. m. Cic. Suffitus. ûs. f. m. Suffitio. onis. f. f. Plin.)

PERGAMINHO, f. m. Membrana, pelle de carneiro, de bezerro, &c. adelgaçada, e bem preparada para se poder escrever nella; &c. *Parchemin, peau de mouton; &c. raturée qui sert à écrire; &c. velin, membrane.* (Membrana æ. f. f. Hor.)

PERGAMO, f. m. Antiga Cidade de Mysia *Pergame, ancienne Ville de Mysie.* (Pergamus. i. f. f. Plin.)

PERGUBRIOS, f. m. Falso Nume da Prussia. *Pergubrios, faux Dieu des anciens habitans de la Prusse.* (Idolum. i. f. n.)

PERGUNTA, f. f. A acção de perguntar; o que se tem perguntado. *Demande, interrogation, question qu'on fait.* (Interrogatio. Percontatio. ónis. f. f. Cic.) § Perguntas judiciaes. *Interrogatoire, question, demande qu'on fait en Justice, & dont on attend réponse.* (Quæstio. ónis. f. f. Interrogatum. i. f. n. Cic.)

PERGUNTADO, adj. part paff. m. DA. f. Interrogado. *Interrogé, ée.* (Interrogatus. Quæsitus. a. um. Cic.)

PERGUNTADOR, f. v. m. O que pergunta. *Interrogateur, celui qui interroge.* (Percontator. óris. f. m. Horat.)

PERGUNTAR, v. a. Interrogar, fazer perguntas a alguem. *Interroger, demander, faire une demande à quelqu'un, & attendre sa réponse.* (Aliquem de aliqua re interrogare. Aliquid ex aliquo sciscitari. Cic.) § Inquirir, examinar. *Enquerir, s'informer, examiner, s'enquêter.* (Inquirere. Interrogare. Cic.) § Perguntar-se, v. r. Interrogar-se. *Se demander, s'interroger, se disputer.* (Quæri. Cic.) § Pergunta-se. i. h. Disputa-se. *On dispute; c'est une question,* (Quæritur. Deliberatur. Cic.)

PERICARDEO, f. m. (T. Gr. e Anat.) Membrana, ou tunica, que cerca todo o coração. *Pericarde, membrane qui enveloppe le cœur.* (Pericardium. ii. f. n.)

PERICIA, f. f. Sciencia, habilidade em qualquer arte. *Sçavoir, science, habilité, intelligence, érudition, connoissance.* (Peritia. æ. f. f. Sall.)

PERIECOS, f. m. pl. (T Gr. e Geogr.) Os povos que habitão debaixo do mesmo parallelo, e meridiano; &c. *Périéciens, les habitans de la terre qui sont sous un même parallele, & sous un même cercle Méridien; &c.* (Periæci. orum)

PERIFERIA, f. f. (T. Geom.) Circumferencia. *Périphérie, circonférence.* (*Peripheria. æ. f. f. Circumductio. ónis. f. f. Hygin.)

PERIFRASE, *ou* PERIPHRASIS, f. f. (Fig. e T. Rhet.) Circumlocução. *Périphrase, circonlocution.* (Periphrasis. is. f. f. A. ad Heren.)

PERIFRASEAR, *ou* PERIPHRASEAR, v. n. Usar de perifrase, de circumlocução *Périphraser, user, se servir de circonlocution.* (Circuitione uti. Ter.)

PERIGALHOS, f. m. pl. (T. Castelhano.) As pelles, que de velhice, e magreza pendem debaixo da barba, ou garganta. *Les plis, les peaux qui pendent au dessous de la gorge, à cause de la vieillesse.* (Pelles a mento, *ou* gutture pendulæ.)

PERIGAR, v. n. Estar em perigo, correr risco. *Périclitér, être en danger, courir hazard; &c.* (Periclitari. In periculo esse. In discrimine versari. Cic.)

PERIGEO, f. m. (T. Astron.) Situação de hum astro a mais visinha da terra. *Périgée, la situation d'un astre la plus voisine de la terre.* (Perigæum. i. f. n.)

PE-

PERIGO, s. m. Risco. *Péril, danger.* (Periculum. i. Discrimen. nis. s. n. Cic.)

PERIGOSAMENTE, adv. Arriscadamente, com perigo. *Périlleusement, dangereusement, avec péril, avec danger.* (Periculose. adv. Cum periculo. Cic.)

PERIGOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Perigoso. *V.*

PERIGOSO, adj. m. SA. f. Arriscado. *Périlleux, euse, dangereux.* (Periculosus. a. um. Cic.)

PERIHELIO, s. m. (T. Astron.) Ponto da orbita de hum Planeta, em que está mais perto do Sol. *Perihélie; point de l'orbite d'une planete, où elle est le plus près du Soleil.* (Perihælium. ii s. n.)

PERIMETRO, s. m. (T. Geom.) Contorno, circumferencia, periferia de huma figura, &c. *Périmetre, péripherie, circonférence, contour d'une figure ou d'un corps quelconque.* (Perimetros. i. s. m.)

PERINEO, s. m. (T. Anat.) Fio, ou costura. *Perinée, l'entre-fesson.* (Perinæum. i. s. n.)

PERIODICAMENTE, adv. De hum modo periodico, com cadencia. *Périodiquement, d'une maniere périodique, avec cadence.* (Numerosè. adv. Cic.) § Fallar periodicamente. i. h. por periodos numerosos, com cadencia. *Parler périodiquement*: c. à. d. *parler par périodes nombreuses, avec cadence.* (Circumscriptè, et numerosè dicere Cic.)

PERIODICO, adj. m. CA. f. Que tem seus periodos, que tem o rodeio do periodo, cadencia; &c. *Périodique, qui a ses périodes, nombreux, qui a un tour de période, qui a de la cadence, cadencé.* (Numerosus. a. um. Cic.) § Obra periodica. A que se publica em certos dias, e tempos determinados. *Ouvrage périodique, celui qui paroît dans des temps fixes & réglés, tel qu'un journal littéraire.* (Opus periodicum.) § Febres periodicas *Fiévres périodiques.* (Statæ, Periodicæ febres. Plin.)

PERIODO, s. m. (T. Astron.) Revolução de hum Astro; &c. *Période, révolution d'un Astre.* (Solis, Lunæ, &c. periodus. i. s. f.) § (T. Chronol.) Epoca notavel. *Période, époque rémarquable.* (Periodus. i. s. f.) § — Juliano; &c. *Période Julienne; &c.* (Juliana periodus.) § (T. Rhet.) Circuito de palavras, que faz hum sentido completo. *Période, tour de mots qui enferment un sens parfait.* (Periodus. i. s. f. Verborum complexio, circuitus. Cic.)

PERIPHERIA, s. f. *V.* Periferia.

PERIPHRASIS, s. f. (T. Gr.) *V.* Perifrase.

PERIPNEUMONIA, s. f. (T. Med.) Inflammação do bofe. *Péripneumonie, inflammation du poumon* (Peripneumonia. æ. s. f.)

PERIQUITO, s. m. Papagayo pequeno. *Petit perroquet, oiseau.* (Psittacus minor.)

PERISSOLOGIA, s. f. Cousas supérfluas no discurso. *Perissologie, choses superflues dans un discours, babil inutile.* (Perissologia. æ s. f.)

PERISTALTICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Med.) Nome que se dá ao movimento proprio dos intestinos. *Péristaltique: Nom que les Medecins donnent au mouvement propre des intestins.* (Peristalticus motus.)

PERISTILO, s. m. (T. de Archit.) Especie de galeria cuberta sustentada por columnas. *Peristile, sorte de galerie couverte, soutenue par des colonnes.* (Perystilium. Vitr. Peristilum. i. s. n. Cic.)

PERITAMENTE, adv. Com pericia, sabiamente. *Sçavamment, en homme sçavant, en habile homme, avec érudition.* (Periè adv. Cic.)

PERITISSIMO, adj. sup m. MA f. *de* Perito. *V.*

PERITO, adj. m. TA. f. Sabio, versado, intelligente. *Sçavant, habile, intélligent, capable, expert, qui a de l'érudition.* (Peritus. a. um. Cic)

PERITONEO, s. m. (T. Gr. e Anat.) Membrana que reveste as partes internas do ventre inferior. *Péritoine, membrane, qui enveloppe les parties internes du bas ventre.* (Peritonæum. i. s. n.)

PERJUDICAR, &c. *V.* Prejudicar; &c.

PERJURAR, v. n. Quebrar o juramento. *Se parjurer, violer sa foi, fausser son serment, faire un parjure, être parjure.* (Perjurare. Hor. Pejerare. Cic.)

PERJURIO, s. m. Juramento falso. *Parjure, le crime de violer son serment.* (Perjurium. ii. s. n. Cic.)

PERJURO, adj. m. RA. f. Que quebrou o juramento. *Parjure, qui se parjure, qui fausse son serment, qui viole sa foi.* (Perjurus. a. um. Ovid)

PERLA, s. f. *V.* Perola.

PERLITEIRO, s. m. Arbusto espinhoso. *Epine blanche, arbrisseau épineux.* (Alba spina. æ. s. f.)

PERLONGAR, &c. } *V.* { Prolongar.
PERMANESCENTE, adj. } *V.* { Permanente.

n. Persistir, perseverar, fi-
urar até ao fim *Persévérer,*
emeurer ferme, ou constant.
Esse. Cic.)
s. f. Estabilidade, firmeza,
. *Demeure continuelle, per-*
manstance, stabilité, dureté.
itas. tis s. f. Cic.)
dj. m e f. Estavel, de du-
t, ente, stable, durable.
s. a. um. Stabilis. e. adj.

nesta frase.) Que se mette
de duas cousas. *Qui est au*
eux. (Intermedius. a. um.
de per-meio. *Jetter, ou*
. (Tempus interjicere. T.

Rio de Beocia, que corre do
mon-

monte Helicon. *Permesse, fleuve de Béotie qui coule du mont Helicon.* (Permessus. i. s. m.)

PERMISSÃO, s. f. Licença, faculdade. *Permission, congé, faculté de dire, de faire; &c.* (Permissio. ónis Facultas. tis. s. f. Cic.) § Com tua permissão, o direi. *Avec votre permission, je dirai; &c.* (Dicam bonâ tuâ veniâ, *ou* pace tuâ. Cic.)

PERMISSO, s. m. *V.* Permissão § Dar permisso. *V.* Permittir.

PERMISTÃO, s. f. (T. Lat. e Med.) Mistura. *Mixtion, melange* (Permistio. onis. s. f. Cic.)

PERMITTIDO, adj part. pass. m. DA. f. Concedido, facultado, licito. *Permis, ise, accordé, concédé, licite.* (Concessus. Permissus. Licitus. a. um. Cic.)

PERMITTIR, v. a. Dar permissão, conceder, consentir. *Permettre, donner permission, accorder, consentir, vouloir bien que, &c.* (Faciendi potestatem dare, permittere. concedere. Cic.) § O que Deos não permitta *Qu' à Dieu ne plaise: Dieu nous en préserve.* (Prohibeat quod Deus. Ter.) § Permittir-se, v. r. Conceder se. *Se permettre, être permis, licite* (Concedi. Permitti. Cic.)

PERMUDAR, v. a. Trocar huma cousa por outra, ou com outra *Echanger, troquer, faire une échange, un troc.* (Aliquid aliqua re permutare. Cic.)

PERMUTAÇÃO, s. f. Troca, que se faz de huma cousa por outra. *Permutation, échange.* (Permutatio. ónis s. f Cic.)

PERMUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Trocado. *Echangé, ée, troqué.* (Permutatus. a. um. Cic.)

PERMUTAR, v. a. *V.* Permudar.

PERNA, s. f. Parte organica do corpo. *Jambe, une partie organique du corps.* (Crus. ris. s. n. Hor.) § Metter pernas. (No S. F.) Fugir a toda a pressa. *S'enfuir promptement.* (Conferre se in fugam. Cic.) § Pôr, Metter pernas ao cavallo. *Donner de l'éperon au cheval.* (Incitare equum. Cæs.)

PERNADA, s. f. A acção do cavallo, que levanta, e bota as pernas ao ar com força. *Ruade de cheval; coup de jambe.* (Calcitratus. ús. s. m. Plin.) § Tirar pernadas *Ruer, donner de grands coups de pied, ou de jambe; regimber.* (Calcitrare. Plin.) § — de arvore Braço, ramo grande. *Branche d'un arbre.* (Arboris brachium. ii. s. n. Plin.)

PERNAMBUCO, s. m. Provincia do Brasil na America Meridional. *Pernambuc, Province du Bresil dans l'Amérique Méridionale.* (Pernambucum. i. s. n.)

PERNAU, s. f. Cidade de Livonia na Provincia de Esten. *Pernau, Ville de la Livonie dans la Province d'Esten.* (Pernavia. æ. s f.)

PERNEADOR, s. v. m O que pernêa. *Celui qui gambille, qui fait des gambades.* (Calcitro. onis. s. m Plaut.)

PERNEAR, v. n. Bolir com as pernas com certo movimento tremulo, dar couces *Gambader, faire des gambades, gambiller, remuer souvent les pieds & les jambes, fretiller.* (Exsultare. Cic. Argutari pedibus. Suspensis pedibus trepidare.)

PERNICIOSAMENTE, adv De hum modo pernicioso, com damno. *Pernicieusement, d'une maniere pernicieuse.* (Perniciosè. adv. Cic.)

PERNICIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Pernicioso. *V.*

PERNICIOSO, adj. m. SA. f. Ruinoso, nocivo, damnoso *Pernicieux, euse, ruineux, nuisible.* (Perniciosus. a. um. Cic. Pernicialis e adj. Liv.)

PERNIL, s. m. Parte da mão, ou perna do porco, ou de outro animal mais chegada ao pé. *Jambon, cuisse ou épaule d'un cochon, ou d'un autre animal qui est plus près du pied.* (Pernæ pars infima.)

PERNINHA, s. f. dim. Perna pequena. *Petite jambe.* (Crusculum. i. s n. Mart.)

PERNOITAR, v. n. Passar a noite, dormir fóra de casa. *Coucher la nuit dehors, decoucher, passer la nuit hors de chez soi.* (Abnoctare. Sen.)

PERO, s. m. Maçã comprida, fruto. *Pomme poire* (Pirum. i. s. n. Horat.)

PEROLA, s. f. Margarita; especie de substancia dura, e branca que se fórma em certas conchas. *Perle, substance dure, blanche; &c qui se forme dans certains coquillages.* (Margarita. æ. s. f. Cic Unio. ónis. s f. Plin.)

PEROLEIRA, s. f. Botija de barro, em que se guardão azeitonas. *Pot d'olives, pot de terre gros & long dans lequel on garde les olives.* (Vas fictile, in quo servantur oleæ.)

PERONA, s. f. Cidade de França na Provincia de Picardia. *Perone, Ville de France dans la Province de Picardie* (Perona æ. s. f.)

PERORAÇÃO, s. f. (T. Rhet.) Conclusão de hum discurso, epilogo. *Peroraison, la conclusion d'un discours, d'une harangue; &c. épilogue.* (Peroratio. ónis. s. f. Epilogus. i. s. m. Cic.)

PERORAR, v. a. Acabar, ou fechar o discurso. *Achever, conclure, finir un discours.* (Perorare. Cic.)

PEROSA, *ou* PERUSIA, s. f. Cidade de Italia no Estado Ecclesiastico com titulo de Bispado. *Pérouse, Ville d'Italie dans l'Etat Ecclésiastique avec titre d'Evêché.* (Perusia æ. s. f.)

PERPASSAR, v. n. Passar adiante, ir andando seu caminho. *Passer, aller son chemin* (Pertransire. Sen.)

PERPENDICULAR, adj. m. e f. Que está, que cahe a prumo. *Perpendiculaire, qui pend à plomb, qui tombe à plomb* (* Perpendicularis e. adj. Ad perpendiculum exactus a um Cic. Vitr.)

PERPENDICULARMENTE, adv. Em linha recta, a prumo. *Perpendiculairement, de haut en bas, en droite ligne, à plomb.* (Ad perpendiculum. Cic. Ad lineam. * Perpendiculariter. adv)

PERPENDICULO, s. m (T Lat.) Prumo, de que se usa para se pôr de nivel. *Perpendicule, plomb, dont on se sert pour mettre de niveau, ou à plomb.* (Perpendiculum. i. s. n Cic.)

PERPETRADO, adj part. pass. m. DA. f. Feito, commettido. *Perpétré, ée.* (Perpetratus. a um. Liv.)

PERPETRAR, v. a. (T. Lat.) Fazer, commetter. *Perpétrer, faire, commettre, finir.* (Perpetrare. Cic)

PERPETUA, s. f. Flor. *V.* Flor veludo. Rabo de raposa. Amaranto.

PERPETUAMENTE, adv. Continuamente, incessantemente. *Perpetuellement, continuellement, incessamment, sans relâche.* (Perpetuò. Cic. Perpetuum. adv. Ter.)

PERPETUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conti-

tinuado. *Perpétué, ée, continué sans relâche.* (Perpetuatus. a. um. Cic.)

PERPETUAR, v. a. Continuar sem interrupção. *Perpétuer, continuer sans relâche, agir sans intérruption, rendre perpétuel, durable.* (Aliquid perpetuare. Perennitati mandare. Cic.) § Perpetuar-se, v. r. Fazer-se perpétuo. *Se perpétuer, se rendre perpétuel.* (Perpetuitati, *ou* AEternitati commendari. Perpetuum fieri.)

PERPETUIDADE, s. f. Duração sem fim. *Perpétuité, durée sans fin.* (Perpetuitas. AEternitas. tis. s. f. Cic.)

PERPÉTUO, adj. m. TUA. f. Continuo, eterno. *Perpétuel, elle, continuel, qui ne finit point.* (Perpetuus. a. um. Perennis. e adj. Cic.)

PERPINHÃO, s. f. Cidade de França, Capital do Condado do Rusilhan. *Perpignan, Ville de France, capitale du Roussillon.* (Perpinianum. i. s. n.)

PERPLEXAMENTE, adv. Com perplexidade. *Avec perpléxité.* (Perplexè. adv. Cic.)

PERPLEXIDADE, s. f. Irresolução, incerteza, embaraço. *Perplexité, irrésolution, incertitude de ce qu'on doit faire, embarras.* (Anxietas. tis. Hæsitatio. onis. s. f. Cic.)

PERPLEXO, adj. m. XA. f. Irresoluto, duvidoso, embaraçado. * *Perplex, exe, irrésolu, douteux, chancellant, incertain de ce qu'il a à faire; embarrassé; &c.* (Perplexus. Incertus. a. um. Consilii inops. Cic.)

PERRA, s. f. Cadéla. *Chienne.* (Canis. s. f. Cic.)

PERRARIA, s. f. Contumelia, injuria, cousa que se faz a alguem com maldade para o fazer raivar. *Injurie, malignité, méchanceté, chose que l'on fait à quelqu'un pour le faire enrager.* (Contumelia. æ. s. f. Convicium. ii. s. n. Cic.) § Fazer perrarias a alguem. *Aigrir quelqu'un, le mettre en colere.* (Aliquem irritare. Cic. AEgrè alicui facere. Ter.)

PERREIRO, s. m. Enxota-caens, o que tem cuidado de deitar os caens fóra da Igreja. *Celui qui chasse les chiens hors de l'Eglise.* (Canum expulsor. oris. s. m.)

PERREXIL, s. m. Herva, que nasce nos areaes, e pelas róchas da praia. *Ache, espéce de persil sauvage, qui croît auprès de la mer.* (Batis. idis. s. f. Petroselinum. i. s. n. Plin.) § Genero de hortaliça. *Ache, persil, plante de jardin.* (Apium sativum. Plin.)

PERRO, s. m. *V.* Cão.

PERRO, adj. m. RA. f. (No S. F.) De má condição. *Dur, sévere, rude, intraitable, rigoureux, cruel, barbare.* (Ferreus. Durus. a. um. Cic.)

PERSA, s. e adj. m. e f. *Persien, enne, né en Perse; Perse, Persan, ane.* (Persa. æ. s. m. Cic. Mulier e Perside.)

PERSEGUIÇÃO, s. f. A acção de perseguir, vexação injusta, e violenta. *Persécution, l'action de persécuter, de tourmenter, véxation.* (Vexatio. Cic. Insectatio. ónis. s. f. Liv.)

PERSEGUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Vexado. *Persécuté, ée, tourmenté.* (Vexatus. a. um. Cic.)

PERSEGUIDOR, s. v. m. O que persegue, vexador. *Persécuteur, qui persécute, qui tourmente; &c.* (Vexator. Oppugnator. óris. s. m. Cic.)

PERSEGUIDORA, s. v. f. A que persegue, vexadora. *Celle qui persécute, qui tourmente.* (Exagitans. tis. Liv.)

PERSEGUIR, v. a. Vexar, atormentar, opprimir. *Persécuter, tourmenter.* (Vexare. Exagitare. Cic.) §—alguem. Importuná lo, pedir-lhe com instancia. *Persécuter, fatiguer, importuner quelqu'un.* (Aliquem exercere. Ter.)

PERSEO, s. m. (T. Astron.) Constellação composta de vinte e seis estrellas. *Persée; Constellation composée de vingt-six étoiles.* (Perseus. ei s. m. Vitr.) § Nome proprio de muitos Principes célebrados na antiguidade fabulosa. *Persée; nom propre de plusieurs Princes célébrés de l'antiquité fabuleuse.* (Perseus. ei. s. m.)

PERSEPOLIS, s. f. Antiga Cidade da Persia, e cabeça do dito Reino sobre o rio Araxes. *Persepolis, ancienne Ville de Perse, & Capitale de ce Royaume sur l'Araxes.* (Persepolis. is. s. f.)

PERSEVE, s. m. Marisco, que se fórma em penha, e se dá em pedras. *Coquillage qui se forme en pain de sucre, qui se trouve dans les pierres.* (Pedes caprini.)

PERSEVERANÇA, s. f. Constancia, firmeza de animo até ao fim. *Persévérance, constance jusqu' à la fin.* (Perseverantia. Perpetua constantia. æ. s. f. Cic.) § Com perseverança. Perseverantemente. *Avec persévérance.* (Perseveranter. Liv. Constanter. adv. Cic.)

PERSEVERANTE, adj. m. e f. Que persevéra. *Persévérant, ante, qui persévere.* (Perseverans. Constans. tis. adj. m. f. e n. Cic.) §—nas suas resoluções. *Constant, ferme dans ses résolutions.* (Tenax propositi. Hor.)

PERSEVERANTEMENTE, adv. Com perseverança. *Avec persévérance.* (Perseveranter. Liv. Constanter. adv. Cic.)

PERSEVERAR, v. n. Persistir, ser firme, e constante, continuar constantemente. *Persévérer, être ferme & constant, continuer constamment.* (Perseverare. Persistere. Firmo et constanti animo esse. Cic.) §—no começado, na empreza. *Poursuivre, suivre jusqu'au bout une entreprise, continuer ce qu'on a commencé.* (Instituta persequi. Cic.)

PERSEVES, s. m. pl. *V.* Perseve.

PERSIA, s. f. Célebre Reino da Asia. *Perse, célébre Royaume d'Asie.* (Persia. æ. s. f.)

PERSIANO, s. e adj. m. NA. f. *V.* Persa.

PERSICO, adj. m. CA. f. Da Persia, concernente á Persia. *Persique, qui est de Perse.* (Persicus. a. um. Plin.) § O Golfo Persico. *Le Golfe Persique, ou de Bassora; la mer d'Elcatif.* (Sinus Persicus.)

PERSINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Munido com o signal da Santa Cruz. *Muni avec le Signe de la sainte Croix.* (Salutari Christi Crucis signo munitus. a. um.)

PERSINAR, v. a. Benzer com o signal da Santa Cruz. *Faire le signe de la Croix sur quelque chose; &c.* (Sacro Christi Crucis signo aliquid munire.) § Persinar-se, v. r. Benzer-se com o signal da Santa Cruz. *Faire le signe de la Croix.* (Sacro Crucis signo se munire.)

PERSISTENCIA, s. f. Continuação, firmeza, permanencia. *Persévérance, continuation, fermeté, constance.* (Perseverantia. æ. s. f. Cic.)

PERSISTENTE, adj. m. e f. Duravel, firme, permanente, perseverante. *Persévérant, ante, dura-*

rable, ferme, qui persévère, constant. (Persistens. tis. Constans. tis. adj Cic.)

PERSISTIR, v. n. Perseverar, continuar, ficar firme; &c. *Persister, continuer, persévérer, demeurer ferme; être constant.* (Persistere. Stare in re aliqua. Cic.)

PERSOLANA, s. f. *V.* Porcelana.

PERSONAGEM, s. f. Hum homem, pessoa. *Personnage, personne, homme.* (Vir. iri. Homo. inis. s. m. Cic.) § Actor, figura de hum Drama. *Personnage, acteur.* (Persona. s. f. Actor. oris. s.m. Cic.)

PERSOVEJO, s. m. Insecto. *Punaise, insécte très-puant.* (Cimex. cis. s. m. Plin.)

PERSPECTIVA, s. f. Parte da Optica, pela qual se vem os objectos mais, ou menos affastados que elles não estão. *Perspective, partie de l'Optique, par laquelle on voit les objets plus ou moins éloignés qu'ils ne sont; &c.* (Opticæ pars ea, qua proxima abscedere, remota verò propiùs videntur accedere.) § Obra mesmo de perspectiva. *L'ouvrage même de la perspective.* (Optices opus. eris. s. n.)

PERSPICACIA, s. f. Agudeza, subtileza de vista. *Vivacité, pénétration, pointe, subtilité de la vue.* (Oculorum acies. ei. s. f. Cic.) §—do engenho. *Vivacité, pénétration d'esprit.* (Ingenii acumen. nis. s. n. Cic.)

PERSPICAZ, adj. m. e f. De engenho subtil, agudo, vivo, penetrante. *Clair-voyant, éclairé, intélligent.* (Perspicax. cis. adj. m. f. e n. Cic.) § De vista aguda. *Qui a la vue perçante.* (Perspicax. cis. adj. Cic. Acerrimi ingenii. Quinct.)

PERSPICAZMENTE, adv. Com perspicacia, agudamente. *Avec pénétration d'esprit, avec intélligence, nettement.* (Perspicuè. Clarè. adv. Cic.)

PERSPICIENCIA, s. f. (T. Lat.) Conhecimento claro, e perfeito, penetração de engenho. *Connoissance claire, nette, parfaite, pénétration d'esprit.* (Perspicientia. æ. s. f. Cic.)

PERSPICUIDADE, s. f. Clareza de hum discurso. *Perspicuité, netteté, clarté d'un discours.* (Dilucida oratio. Perspicuitas. tis. s. f. Cic.)

PERSUADIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que está com crença firme. *Persuadé, ée.* (Persuasus. a. um. Cic.) § Estou persuadido, i. h. certo, de tua fidelidade. *Je suis persuadé de ta fidélité.* (Persuasum mihi est de tua fidelitate. Cic.)

PERSUADIR, v. a. Fazer crer alguma cousa; mover alguem por boas razões; &c. *Persuader, faire croire une chose, amener quelqu'un par de bonnes raisons à ce qu'on desire de lui.* (Aliquid alicui suadere. persuadere. Cic.) § Persuadir-se, v. r. Capacitar-se. *Se persuader.* (Aliquid in animum inducere; sibi persuadere. Cic.)

PERSUASÃO, s. f. A acção de persuadir huma cousa a alguem. *Persuasion, l'action de persuader une chose à quelqu'un.* (Persuasio. onis. Animi inductio. onis. s. f. Cic.) § Crença. *Persuasion, créance.* (Persuasio. onis. s. f. Plin.)

PERSUASIVO, adj. m. VA. f. Capaz, ou efficaz para persuadir. *Persuasif, ive, qui a la force de persuader* (Persuasorius. a. um. Sen.)

PERSUASOR, s. v. m O que persuade. *Celui qui persuade.* (Suasor. Auctor. óris. s. m. Cic.)

PERSUASORA, s. v. f. A que persuade. *Celle qui persuade.* (Persuastrix. cis. s. f. Plaut.)

PERTENÇÃO, s. f. Designio que se tem sobre alguma cousa; pensamento, e vontade de ter, de obter; &c. *Prétention, dessein qu'on a sur quelque chose; pensée, & volonté d'avoir, d'obtenir; &c.* (Præceptum animo, ac spe jus in rem aliquam.Consilium. ii. s. n. Mens. tis. s. f. Cic.) §—de alguma dignidade. *Prétention de quelque dignité.* (Ambitus. ús. s. m. Prensatio. onis. s. f. Cic.) § No pl. Esperanças. *Espérance, espoir, attente* (Spes. ei. s. f. Cic.) § Ter grandes pertenções. *Avoir de grandes prétentions.* (Grandia spe præsumere. Cic.)

PERTENÇAS, s. f. pl. Cousas que pertencem a certas cousas. *Appartenances, dépendances, annexes d'une certaine chose, tout ce qui en dépend.* (Accessio. ónis. s. f. Appendix. cis. s. f. Cic.) § Huma casa com suas pertenças. *Une maison, & ses dépendances.* (Domus, et quæ domui cedunt. Ulp.)

PERTENCENTE, adj. m. e f. Que pertence, que diz respeito. *Appartenant, ante, qui concerne; pertinent, ente, convenable.* (Pertinens. Attinens. tis. adj. Cic.)

PERTENCER, v. n. Ser de alguem. *Appartenir, regarder, concerner; tendre.* (Ad aliquem pertinere. Alicujus esse. Cic.) § Ser decente, ou conveniente, convir. *Convenir, être bienséant, convenable.* (Convenire. Decere. Par esse. Cic.) § Quanto ao que a mim pertence. *Quant à moi; pour ce qui me regarde.* (Quod ad me attinet. Cic.)

PERTENDENTE, adj. m. e f. Que aspira a alguma cousa. *Prétendant, qui prétend à quelque chose; &c.* (Petitor. óris. Candidatus. i. s. m. Cic.)

PERTENDER, v. a. Fazer diligencia por alcançar alguma cousa, aspirar a ella. *Prétendre, aspirer à une chose, briguer, tâcher d'obtenir, de parvenir.* (Ad aliquid contendere. aspirare. Aliquid ambire. Cic.) § Querer. *Prétendre, vouloir.* (Velle. Contendere Cic.) § Ter alguma tenção *Prétendre, avoir intention, avoir dessein.* (Aliquid spectare, ou animo intendere. Cic.)

PERTENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se pertende contra o que os demais querem. *Prétendu, ue.* (*On dit des choses dont tous ne conviennent pas; des qualités fausses, ou douteuses; &c.*) (Falsò habitus, *ou* creditus. a. um. Sen. Trag.) § O direito pertendido de alguem. *Le droit prétendu de quelqu'un.* (Jus quod sibi quisque arrogat.)

PERTINACIA, s. f. Obstinação voluntaria. *Opiniatrête, obstination, entêtement.* (Pertinacia. Pervicacia. æ s. f. Cic.)

PERTINAZ, adj. m. e f Obstinado, teimoso. *Opiniâtre, obstiné, entêté, têtu, aheurté* (Pertinax. Pervicax. cis. adj. Obfirmatus. a. um. Cic.)

PERTINAZMENTE, adv. Com pertinacia, obstinadamente. *Opiniâtrément, obstinément, avec entêtement.* (Pertinaciter. Perfractè. Contumaciter.adv. Cic.)

PERTO, prep Ao pé, em pequena distancia. *Près, proche, auprès.* (Prope adv. Ad. Apud.Prep. que reg. accusat Cic.) § De perto. *De près, à bout portant.* (Cominùs adv. Cic.) §—de casa. *Auprès de la maison.* (Prope ab domo. Cic.) § Ver alguma cousa ao perto. (No S. F.) Observá-la attentamente. *Regarder, voir, considérer quelque chose avec attention.* (Aliquid propè intueri. Rem attentè inspicere Cic.) § Isto succedeo ha perto de quinze annos. *Cela arriva il y a prèsque quinze ans, depuis quinze ans.*

ans. (Hoc factum eſt prope abhinc annis quindecim. Cic.) § Que eſtá perto. i. h. Proximo, propinquo, chegado. *Proche, qui n'eſt pas éloigné, prochain, voiſin, le plus près* (Propinquus. Proximus. a. um. Cic.)

PERTURBAÇÃO, ſ. f. Deſordem, confusão, motim, tumulto. *Trouble, déſordre, confuſion, renverſement.* (Turba. æ. ſ. f. Tumultus. ús. ſ. m. Cic.) § Suſto, deſatino que provêm do temor. *Alarme, épouvante, crainte.* (Trepidatio. onis. ſ. f. Cic.) §—do animo. (No S. F.) Inquietação do eſpirito procedida de alguma paixão. *Inquiétude, trouble d'eſprit; mouvement, agitation, paſſion de l'ame* (Perturbatio animi. Cic.)

PERTURBADAMENTE, adv. Com perturbação, confuſamente. *Confuſément, ſans ordre.* (Perturbatè. adv. Cic.)

PERTURBADO, adj part. paſſ. m. DA. f. Commovido, confundido. *Troublé, ée, qui eſt dans le trouble, confondu, confus.* (Perturbatus. Commotus. a. um. Cic.)

PERTURBADOR, ſ. v. m. O que perturba. *Perturbateur, celui qui cauſe du trouble.* (Perturbator. Turbator. oris. ſ. m. Cic.)

PERTURBADORA, ſ. v. f. A que perturba. *Pertubatrice, celle qui cauſe du trouble, qui met de la confuſion.* (Perturbatrix. cis. ſ. f. Cic.)

PERTURBAR, v. a. Cauſar perturbação, deſordem, confundir. *Troubler, agiter, jetter dans le trouble, mettre en confuſion, cauſer du déſordre.* (Aliquem turbare. perturbare. Cic. inturbare. Ter.) § Perturbar-ſe, v. r. Confundir-ſe. *Se troubler, s'agiter, s'émouvoir.* (Aliqua re conturbari. percelli. Incidere in perturbationem. Cic.) §—de medo. *S'alarmer, être ſaiſi de crainte, s'épouvanter.* (Trepidare. Ter.)

PERÚ, ſ. m. Paiz da America Meridional, ſujeito aos Heſpanhoes. *Pérou, ou Perù, Pays de l'Amérique Méridionale ſoumis aux Eſpagnols.* (Peruvia. æ ſ. f.)

PERÚ, ſ. m. Ave domeſtica. *Dindon, poulet, coq d'Inde.* (Gallus Indicus.)

PERÚA, ſ. f. A femea do Perú. *La femelle du dindon.* (Gallina Indica.)

PERUCA, *ou* PERUQUA, ſ. f. *V.* Cabelleira.

PERVERSAMENTE, adv. Com perverſidade. *Méchamment, avec perverſité, avec un mauvais deſſein, mal.* (Perversè. adv. Cic.)

PERVERSIDADE, ſ. f. Maldade, depravação de coſtumes. *Perverſité, malignité, méchanceté, dépravation.* (Perverſitas. Improbitas. tis. ſ. f. Cic.)

PERVERSO, adj m. SA. f. Máo, ſcelerado, improbo, corrompido. *Pervers, erſe, méchant, corrompu, ſcélérat.* (Perverſus. Improbus. Sceleſtus. a. um. Cic.) § A gente perverſa de huma Cidade. *Canaille, racaille d'une Ville.* (Urbis ſentina. æ. ſ. f. Cic.)

PERVERTEDOR, ſ. v. m. Corruptor, o que perverte. *Corrupteur, celui qui corrompt, qui ſeduit les autres.* (Corruptor. óris. ſ. m. Cic.)

PERVERTER, v. a. Corromper, depravar, fazer mudar de bem para mal. *Pervertir, corrompre, gâter, dépraver, débaucher; faire changer de bien en mal.* (Pervertere. Depravare. Cic.) § Deſordenar, confundir, violar. *Pervertir l'ordre des choſes, confondre, violer, troubler le bon ordre.* (Perturbare, *ou* Invertere rerum ordinem. Cic.) § Perverter-ſe, v. r. Corromper-ſe, depravar-ſe, fazer-ſe máo. *Se pervertir, ſe corrompre, ſe dépraver, ſe rendre méchant.* (Ad nequitiam, *ou* ad errorem abduci.)

PERVERTIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Depravado, corrompido. *Perverti, corrompu, dépravé, débauché.* (Depravatus. a. um. Cic.)

PERVISTO, adj. m TA. f. *V.* Percatado. Prudente.

PES

PESADAMENTE, adv. Com peſo, de hum modo peſado. *Peſamment, d'une maniere peſante.* (Graviter. adv. Cic.) § (No S. F.) De má vontade. *A regret, contre ſon gré, à contre cœur, malgré ſoi, avec peine.* (Gravatè. Moleſtè. adv. Cic.)

PESADÊLO, ſ. m. Oppreſsão, ſuffocação, certo mal que nos accommette de noite eſtando dormindo. *Cochemar, oppreſſion, étouffement, certain mal qui nous ſurprend la nuit en dormant.* (Incubo. onis. ſ. m. Petr. Suppreſſio nocturna.)

PESADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. A que ſe tomou o péſo na balança. *Peſé, ée, à la balance.* (Penſus. Appenſus. a. um. Cic.) § Que péſa muito. *Peſant, ante, qui va comme de ſoi-même en bas.* (Gravis. e. adj. Cic. Ponderoſus. a. um. Varr.) § (No S. F.) Ponderado, conſiderado, examinado *Peſé, conſidéré, examiné.* (Perpenſus. a. um. Colum.) § Serio, de importancia, grave. *Qui a de la gravité, grave, ſérieux, majeſtueux, conſidérable, important, de conſéquence.* (Gravis. e. adj. Cic.)

PESADOR, ſ. v. m. O que péſa qualquer couſa com balança. *Qui peſe avec la balance.* (Librator. Penſator. óris. ſ. m. Plin.)

PESADUMBRE, *ou* PESADUME, ſ. m. Peſada moleſtia. *Déplaiſir, chagrin, triſteſſe, affliction, peine d'eſprit.* (Animi ægritudo. nis. ſ. f. Cic.)

PÊSAME, ſ. m. PÊSAMES, ſ. m. pl. Sentimento, demonſtração de dôr pela morte de alguem. *Lamentations, cris d'une douleur outrée dans la mort de quelqu'un, deuil, affliction, triſteſſe; chagrin, déplaiſir.* (Luctus. Cic. Planctus ús. ſ. m. Sil. Ital.)

PESAR, v. a. Examinar, vêr em balança o peſo de alguma couſa. *Peſer, voir, ou examiner la peſanteur d'une choſe avec le poids.* (Aliquid ponderare. Plin. appendere. Cic.) § (No S. F.) Examinar, conſiderar attentamente, com madureza *Peſer, examiner, conſidérer mûrement.* (Aliquid pendere. perpendere. Cic.) § V. n. Ser peſado, ter pêzo. *Peſer, avoir de la peſanteur, être peſant.* (Gravem, *ou* grave, *ou* ponderoſum eſſe. Cic.) § Ser de hum certo peſo. *Peſer, être d'un certain poids.* (Pendere: com o accuſat. do nome que deſigna o peſo.) §—a alguem. (No S. F.) Servir de onus, ſer moleſto, cauſar moleſtia a alguem. *Peſer à quelqu'un, lui être à charge, être fâcheux & embarraſſant.* (Oneri eſſe. Gravem, *au* grave, moleſtum alicui eſſe. Cic.) § Ter ſentimento. *Avoir du déplaiſir, être touché de douleur, ſe plaindre, être fâché, s'en affliger.* (Dolere. Pœnitere Cic.)

PESAR, ſ. m. Dôr, ſentimento, mágoa. *Douleur, déplaiſir d'avoir fait quelque choſe, répentance, regret, affliction, peine, chagrin.* (Dolor. óris. ſ. m. Cic. Pœnitentia. æ. ſ. f. Cic.) § Ter peſar *Se chagriner, ſe fâcher, avoir du déplaiſir* (Dolere. Cic.) § *V.* Arrependimento. § A peſar. (Loc. adv.) Contra vontade, conſtrangidamente. *A regret, peu volontiers, contre ſon gré, avec chagrin, malgré ſoi, contre-cœur.* (Ingratiis. Ter. Invitè. adv. Cic.)

PESAROSAMENTE, adv. Com peſar, com ſentimento. *Dolemment, douloureuſement, d'une manie-*

niere douloureuse, fâcheuse, affligeante, sensible, tristement. (Dolenter. adv. Cum dolore et pœnitentia. Cic.)

PESAROSO, adj m. SA. f. Apesarado, sentido. *Douloureux, euse, triste, fâcheux, affligeant, sensible.* (Dolens. Pœnitens. tis. adj. Cic.)

PESCA, s. f. Officio, e arte de apanhar peixes. *Pêche, l'art, l'action, & la maniere de prendre le poisson.* (Piscatus. ûs. s. m. Cic. Ars piscandi.)

PESCADA, s. f. Peixe conhecido. *Merlus, ou merluche, poisson de mer.* (Asellus. i. s. m. Plin.)

PESCADARIA, s. f. Lugar, praça, onde se vende o peixe. *Poissonnerie, marché au poisson.* (Piscaria. æ. s. f. Ulp.)

PESCADO, s. m. Todo o genero de peixe. *Poisson.* (Piscis. is. s. m. Cic.) § Abundante de pesca do *Poissonneux, abondant en poissons, plein de poisson.* (Piscosus. a. um. Ovid.)

PESCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apanhado á pesca. *Pêché, ée.* (Captus. a. um.)

PESCADOR, s. v. m. O que pesca. *Pêcheur.* (Piscator. oris. s. m. Ter.)

PESCADORA, s. v. f. A que pesca. *Pêcheuse.* (Piscatrix. cis. s. f. Plin.)

PESCAR, v. a. Apanhar peixes. *Pêcher, tâcher de prendre du poisson, ou avec des filets, ou à la ligne.* (Piscari. Cic. Pisces captare. Ovid. Venari pisces. Plin.) §—com a vista. (No S. F.) *Voir, régarder avec les yeux.* (Oculis usurpare. Plaut.) §—a náo. *V.* Acertar. Dar nella. §—o somno. *V.* Toscanejar. §—alguma cousa. *V.* Afferrar. Tomar.

PESCAREJO, adj. m. JA. f. De pescador. *De pêcheur.* (Piscatorius. a. um. Cæs.) § Embarcação pescareja. *Barque de pêcheur.* (Navis piscatoria. Cæs.)

PESCARIA, s. f. Costa da Peninsula aquém do Ganges, defronte da Ilha de Ceilão. *Pêcherie, côte de la presqu' Ile deçà le Gange, vis-à-vis de l'Ile de Ceilan.* (Pescaria. æ. s. f.)

PESCARIA, s. f. A acção de pescar. *Pêche, l'action de pêcher.* (Piscatus. ûs. s. m. Cic.) § Porção de peixe tomado na pesca. *Pêche, ce qu'on a de poisson en pêchant.* (Piscium captura. æ. s. f. Plin.) § Ribeira, praça, onde se vende o peixe. *Poissonnerie, marché au poisson.* (Piscaria. æ. s. f. Ulp. Forum piscatorium. Liv.)

PESCOÇADA, s. f. Pancada, que se dá com a mão no pescoço de alguem. *Coup de plat de la main sur le cou.* (Colaphus. i. s. m Plaut.)

PESCOÇÃO, s. m. *V.* Pescoçada.

PESCOÇO, s. m. Cachaço, parte entre a cabeça, e o tronco do corpo. *Le coû, la partie du corps humain, qui est entre la tête & le tronc du corps.* (Collum. i. s. n. Cervix. cis. s. f. Cic.) § Lançar os braços ao pescoço de alguem. i. h. Abraçar alguem. *Embrasser quelqu'un; le serrer avec ses bras.* (Alicujus collum invadere. Cic.)

PESEBRE, s. m. Repartimento da manjedoura da besta. *Mangeoire, ou créche où l'on donne à manger aux chevaux & aux autres animaux.* (Præsépis. is. s. f. Varr.)

PÉSINHO, s. dim. m. Pequeno pé. *Petit pied.* (Pediculus. i. s. m. Plin.)

PÊSINHO, s. dim. m. Peso pequeno. *Petit poids.* (Pondusculum. i. s. n. Colum.)

PÉSMANCOS, s. m. pl. (T. de Navio.) Páos, que fazem o redondo do carro da poppa pela banda de dentro. *Des bois qui font le tour de la poupe en dedans.* (Ligna navigii puppis interioris semicirculum referentia.)

PESO, s. m. Qualidade propria de todos os corpos. *Poids, pésanteur des corps.* (Pondus. eris. s. n. Gravitas. tis. s. f. Cic.) §—com que se pésa na balança. *Poids à peser, ce qu'on met dans la balance.* (Æquipondium. ii. s. n. Vitr. Pondo. s. n. indecl. Liv.) § Carga, cousa que faz peso. *Poids, charge, fardeau.* (Pondus. Onus. eris. s. n. Cic.) § (No S. F.) Authoridade, importancia, consideração. *Poids, autorité, force, importance, considération.* (Pondus. eris. Momentum. i. s. n. Auctoritas. tis. s. f. Cic.) § Ser de grande peso. *Etre d'un grand poids, d'une grande autorité.* (Esse maximi momenti et ponderis. Cic.) § Pesos. Patacas Hespanholas. *Poids, des pataques d'Espagne.* (Nummi ex argento Hispaniæ.)

PESPEGAR, v. a. (T. vulgar.) Bater, dar pancadas, rijo com a palma da mão, &c. *Frapper, donner à toute la force, avec la paume de la main.* (Percutere. Cic.)

PESPITA, s. f. (T. Castelhano.) *V.* Alveola.

PESPONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cozido a pesponto. *Cousu, ue, orné ave des arrierepoints.* (Retrahente acu fili ductu continuatus. a. um.) § O Ceo pespontado de estrellas. *Le Ciel rempli d'étoiles.* (Cœlum stellis interpunctum.)

PESPONTAR, v. a. (T. de Costureira.) Fazer lavor de pesponto. *Faire des arriere-points.* (Retracta acu fili ductum continuare.)

PESPONTO, s. m. Lavor de costureira. *Arrierepoint, un point double, un point ferme, un point fixe.* (Continuus fili ductus. ûs.) § Pesponto do Ceo. O luzeiro das estrellas que ornão o Ceo. *L'éclat des étoiles qui ornent le Ciel.* (Cœlum stellarum lumine splendens. tis.)

PESQUEIRA, s. f. Lugar abundante de peixe, e cómmodo para a pesca. *Lieu, où l'on pêche, où la pêche est bonne.* (Piscaria. æ. s. f. Varr.)

PESQUISA, s. f. Busca, indagação, investigação. *Recherche exacte, discussion, enquête, perquisition.* (Inquisitio. onis. s. f. Cic.)

PESQUISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Indagado. *Recherché, ée, dont on a fait la recherche.* (Inquisitus. Indagatus. a. um. Cic.)

PESQUISADOR, s. v. m. Indagador, o que pesquisa, indaga. *Qui recherche, qui s'informe, qui s'enquête.* (Inquisitor. oris. s. m. Cic.)

PESQUISAR, v. a Inquirir, indagar, investigar. *Rechercher, s'enquérir, s'enquêter, s'informer, examiner, faire une recherche, ou une enquête, une perquisition.* (Inquirere. Cic.)

PESSEGO, s. m. } *V.* { Pecego.
PESSEGUEIRO, s. m. } *V.* { Pecegueiro.

PESSIMAMENTE, adv. sup. Muito mal. *Très-mal.* (Pessimè. Sceleratè. adv. Cic.)

PESSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito máo. *Très-méchant, fort mauvais.* (Pessimus. a. um. Cic.)

PESSOA, s. f. Homem, ou mulher. *Personne, un homme, ou une femme.* (Persona. æ. s. f. Vir. ri. s. m. ou Mulier. ris. s. f. Cic.) § He huma pessoa de merecimento. *C'est une personne de mérite.* (Vir, ou mulier virtute eminens.) § Eu mesmo me achava em pessoa. *J'y étois en personne.* (Ipse ego aderam. Cic.) § (T.Gram.) Fallando-se da Conjugação dos Verbos.

Perſonne : (*En parlant des Conjugaiſons des Verbes.*) (Perſona. ſ. f. Varr.)

PESSOAL, adj. m. e f. Proprio, e particular de alguma peſſoa. *Perſonnel, elle, qui eſt propre & particulier à chaque perſonne.* (Cujuſque, *ou* cuique proprius. a. um Cic.) § Verbo peſſoal. (T. Gram.) i. h. que tem peſſoas. *Verbe perſonnel.* (Verbum perſonas habens. Varr.)

PESSOALMENTE, adv. Em peſſoa. *Perſonnellement, en perſonne.* (Per ſe ipſum.)

PESTANA, ſ. f. Debrum da coſtura. *V.* Debrum.

PESTANAS, ſ. f. pl. Cabellinhos que naſcem das palpebras, e ſervindo de ornato aos olhos, os defendem do pó, e dos argueiros. *Le poil des paupiéres.* (Palpebræ. arum. ſ. f. pl. Plin. Pili palpebrales. ſ. m. pl. Cic.)

PESTANEJAR, v. n. Mover brandamente as peſtanas. *Cligner les yeux, remuer les paupiéres, clignotter.* (Connivere. Cic.)

PESTE, ſ. f. Mal epidemico. *Peſte, maladie populaire & contagieuſe.* (Peſtis. is. Peſtilentia. æ. ſ. f. Cic.) § (No S. Fig. e Moral.) Tudo o que he perniciolo. *Peſte, mal pernicieux, ruine, ce qui perd, gâte, déſole* : *&c.* (*On le dit des choſes & des perſonnes.*) (Peſtis. is. Pernicies. ei. ſ. f. Cic.)

PESTIFERAMENTE, adv. Peſtilencialmente. *Pernicieuſement.* (Peſtiferè. adv. Cic.)

PESTIFERO, adj. RA. f. Ferido da peſte, que tem peſte. *Peſtiféré, ée, frappé de la peſte, qui a la peſte.* (Peſte contactus a um. Laborans. tis. Cic.) § Contagioſo. *Peſtilentiel, contagieux, peſtilent, qui cauſe la peſte* (Peſtilens tis. adj Peſtifer. era. rum. Cic.) § (No S. Mor. e Fig.) *V.* Malvado.

PESTILENCIA, ſ. f. Peſte, mal contagioſo. *Peſtilence, peſte, maladie contagieuſe.* (Peſtilentia. æ. ſ. f. Cic.)

PESTILENCIAL, adj. m. e f. Contagioſo, peſtifero, que cauſa peſte. *Peſtilentiel, elle, contagieux, qui cauſe la peſte.* (Peſtilens. tis. adj. m. e f. Cic.)

PESTILENCIALMENTE, adv. De hum modo peſtilencial. *D'une maniere peſtilentielle* ; *pernicieuſement.* (Peſtiferè. adv. Cic.)

PESTILENCIOSO, adj. m. SA. f. Que tem peſte, infecto da peſte. *Peſtilentieux, euſe, qui tient de la peſte, infect de peſte.* (Peſtilens. tis. adj. m. e f. Cic.)

PESTILENTE, adj. m. e f. Que cauſa peſte, contagioſo. *Peſtilent, ente, peſtilentiel, qui cauſe ou qui communique la peſte, contagieux.* (Peſtilens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

PET

PETA, ſ. f. *V.* Petorra. § Peça, logração, que ſe prega a alguem. *Piece, moquerie, raillerie, riſée.* (Ludificatio. ónis. ſ. f. Cic.) § Malha, mancha, couſa branca, ou mais eſcura que o cryſtallino do olho. *V.* Peto.

PETARDEIRO, ſ. m. Artilheiro que aponta, e diſpara o petardo *Pétardier, qui pétarde.* (Inſititium tormentum diſplodens. tis.)

PETARDO, ſ. m. Peça de artilheiria, com que ſe fazem ſaltar as portas das Cidades, com que ſe arrombão as pontes levadiças. *Pétard, piéce d'artillerie à faire ſauter les portes des villes, à rompre les ponts levis* ; *&c.* (Inſititium tormentum. Polycaſtrum. i. ſ. n.) § Bater huma porta com o petardo. *Pétarder une porte.* (Polycaſtro portam effringere.)

PETENGA, ſ. f. *V.* Petinga.

PETIÇÃO, ſ. f. Requerimento, rogo, ſupplica, que ſe faz em tribunal de Juſtiça ; &c. *Requête qu'on préſente en Juſtice.* (Petitio. onis. ſ. f. Poſtulatum. i. ſ. n. Cic. Libellus ſupplex. Mart.) § A acção de pedir. *Demande, l'action de démander.* (Petitio. ónis. ſ. f. Cic.)

PETICEGO, adj. m. CA. f. Piſco dos olhos, que não abre bem os olhos. *Qui ne voit preſque plus clair* ; *qui n'ouvre pas bien les yeux.* (Cui oculi cæcutiunt. Varr.)

PETINGA, ſ. f. Peixinho do tamanho de ſardinha, com que os peſcadores fazem iſca para apanhar os outros peixes. *Petit poiſſon de la grandeur d'une ſardine, avec lequel les pêcheurs ſont de l'amorce pour prendre les autres poiſſons.* (Piſciculus illex, *ou* ad ineſcandos piſces hamo infixus et porrectus.)

PETISCAR, v. a. Provar levemente o comer, o vinho. *Goûter, tâter, faire eſſai des ſauſſes, des liqueurs.* (Cibum, liquorem, vinum degultare.) §—o fuzil, a pederneira. Ferir lume. *Tirer du feu d'un caillou.* (Excudere ignem ſilice. Virg.)

PETISECCO, adj. m. CA. f. Meio ſecco, e meio verde. *Demi ſec, demi-ſeche.* (Penè aridus. a. um.)

PETITORIO, ſ. m. (T. For.) Acção, em que ſe pede a propriedade de alguma couſa. *Pétitoire, action, demande faite en juſtice pour demander & obtenir la proprieté de quelque choſe.* (Poſtulatum. Petitum i. ſ. n. Cic.)

PETO, ſ. m. Picanço, ave. *Pivert, oiſeau.* (Picus. i. ſ. m. Plin.)

PETO, adj. m. *V.* Piſco. § Olhos petos. *V.* Olhos.

PETORRA, ſ. f. *V.* Pitorra. Pião.

PETRA, ſ. f. Cidade Capital da Arabia Petrea. *Petra, Ville de l'Arabie Petrée.* (Petra. æ ſ. f.)

PETRECHAR, v. a. Baſtecer de petrechos. *V.* Municionar.

PETRECHOS, ſ. m. pl. Inſtrumentos, apreſtos de guerra, todo o genero de artilheria, e de armas neceſſarias ; munição. *Appareil d'armes néceſſaires pour la guerre* (Belli apparatus. ûs. ſ. m. Cic.) §—de qualquer officina. *Inſtrumens de quelque art, ou métier.* (Inſtrumenta. Arma. orum. ſ. n. pl. Cic.) §—de caſa. *V.* Alfaias. §—de cozinha. Caldeiras, panellas, vaſos de cobre, ou de barro ; &c. em que ſe cozinha o comer. *Les utenſiles, la batterie de cuiſine* (Vaſa coquinaria.)

PETRIFICAÇÃO, ſ. f. Effeito natural, pelo qual as ſubſtancias do reino animal, ou vegetal ſe mudão em pedras, conſervando ſempre a ſua primeira figura. *Pétrification, effet naturel, par lequel les ſubſtances, les corps ſont changés en pierres* ; *&c.* (Quæ durata ſunt. Plin.) § A meſma couſa petrificada. *Pétrification, la choſe même pétrifiée.* (Res in lapidem converſa.)

PETRIFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reduzido a pedra. *Pétrifié, ée.* (In lapidem converſus. a. um.)

PETRIFICAR, v. a. Converter, ou mudar em pedra. *Pétrifier, convertir, ou changer en pierre.*

(Aliquid in lapidem convertere.) § Petrificar-se, v. r. Mudar-se, ou converter-se em pedra. *Se pétrifier, se changer en pierre, devenir pierre.* (Lapidescere. Durari in saxa. Plin.)

PETRINA, s. f. Pequeno cinto de couro com colchetes. *Ceinture de cuir avec des agraffes.* (Semicinctium. ii. s. n. Petr.)

PETULANCIA, s. f. (T. Lat.) Desafforo, insolencia nas palavras, e nas acções. *Pétulance, manieres emportées, emportement avec insolence: (Se dit des paroles & des actions.)* (Petulantia. æ. Protervitas. tis. s. f. Cic.)

PETULANTE, adj. m. e f. Insolente, desafforado. *Petulant, ante, insolent, effronté, qui a une conduite emportée & insolente.* (Petulans. tis. adj.m. f. e n. Protervus. a. um. Cic.)

PEU

PEUCEDANO, s. m. Funcho de porco, herva. *Peucedaune, queue de pourceau, plante.* (Peucedanum. i. s. n.)

PEVIDE, s. f. Semente da fructa. *Semence, graine, pepin des fruits.* (Semen. nis. s. n. Cic.) §—das gallinhas; &c. *Pepie, maladie de la langue des poules & des oiseaux; &c* (Pituita. æ. s. f. Col.) §—na lingua. (No S. F.) Vicio da lingua do que gagueja ao fallar. *Vice de celui qui begoye en parlant; empéchement qui lui difficulte la prononciation de quelques lettres.* (Linguæ blæsæ vitium. ii.) § Não ter pevide na lingua. *V.* Palrar. §—da candêa. Faisca, ou espirro de fogo, que sahe da candêa. *Etincelle, petite etincelle de feu.* (Scintilla. *ou* Scintillula. æ. s. f. Cic.)

PEVIDOSO, adj. m. SA. f. Que tem pevide na lingua, gago. *Begue, qui bégaie.* (Blæsus. Balbus.a. um. Cic.)

PEVIRADA, s. f. Molho adubado com pimenta. *Poivrade, sausse apprêtée avec du poivre, du sel & du vinaigre.* (Piperatum. i. s. n. Cels.)

PEZ

PEZ, s. m. Materia glutinosa, e negra, feita de resina queimada, &c. *Poix, matiere gluante & noire, faite de resine brûlée, &c.* (Pix. cis. s. f. Cæs.)

PHA

PHALANGE, *ou* FALANGE, s. f. (T. de Antiguidade) Batalhão, corpo de Infanteria dos Lacedemonios. *Phalange, bataillon, corps d'Infanterie des Macedoines* (Phalanx. gis. s. f. Q. Curt.)

PHARISEO, *ou* FARISEO, adj. m. (T. Hebr.) Sectario de entre os Judeos. *Pharisien, sectaire d'entre les Juifs* (Pharisæus æi s. m.)

PHARMACEUTICA, *ou* FARMACEUTICA, s. f. *V.* Pharmacia.

PHARMACEUTICO, s. m. Boticario, o que prepara, ou compõem os remedios *Pharmacien, qui prépare, ou compose les remedes, apothicaire.* (Medicamentarius ii s. m. Plin.)

PHARMACEUTICO, *ou* FARMACEUTICO, adj m. CA. f. Concernente á Pharmacia, que trata da Pharmacia *Pharmaceutique, qui concerne la Pharmacie.* (Ad Pharmaciam, *ou* ad Artem medicamentariam spectans. tis.)

PHARMACIA, *ou* FARMACIA, s. f. A arte de preparar, ou de compôr os remedios; segunda parte da Medicina. *Pharmacie; l'art de préparer, ou de composer les remedes; la seconde partie de la Médecine; apothicairerie.* (Pharmaceutice. es. s. f. Ars medicamentaria)

PHARMACOLOGIA, *ou* FARMACOLOGIA, s. f. A sciencia da Pharmacia, parte da Medicina, que trata dos remedios. *Pharmacologie, science de la Pharmacie; partie de la Médecine, que traite des remedes.* (Pharmacologia. æ. s. f.)

PHARMACOPÉA, *ou* FARMACOPÉA, s. f. Livro que ensina a maneira de preparar os remedios. *Pharmacopée, livre qui enseigne la maniere de préparer les remedes.* (Pharmacopæa. æ s. f.)

PHARMACOPOLA, *ou* FARMACOPOLA, s. m. (T. Gr.) Homem que vende remedios. *Pharmacopole, un homme qui vend des remedes.* (Pharmacopola. æ. s. m.)

PHAROL, *ou* FAROL, s. m. Lampião, que vai á poppa das náos. *Falot qu'on porte dans les vaisseaux.* (Lucerna navalis.)

PHAROS, *ou* PHARO, s. f. Ilha em huma das fózes do Nilo, junta á Alexandria por huma ponte. *Phare, Ile à l'une des embouchures du Nil, jointe à Alexandrie par un Pont.* (Pharos. i. s. f.) § Torre edificada nesta Ilha por ordem de Ptolomeo Philadelpho, para nella se pôr hum farol *Phare; tour bâtie dans cette Isle par l'ordre de Ptolémée Philadelphe, pour poser un fanal.* (Pharos. i. s. f.)

PHARSALIA, s. f. Região da Thessalia. *Pharsalie, contrée de Thessalie.* (Pharsalia. æ. s. f.)

PHASEL, s. f. Cidade de Pamphilia, ou Lycia. *Phaselis, Ville de Pamphilie, ou de Lycie.* (Phaselis. is. s. f.)

PHASIS, s. m. Rio de Mingrelia, ou Colchos. *Phase, fleuve de la Mingrélie, ou Colchide.* (Phasis. is. s. m.)

PHE

PHEBE, s. f. (T. Lat e Mythol.) A Lua. *Phœbe, la Lune.* (Phœbe. es. s. f. Virg.)

PHEBO, *ou* FEBO, s. m. (T. Mythol.) O Sol, Apollo, Deos dos Poetas. *Phœbus, le Soleil, Apollon, le Dieu des Poetes; &c.* (Phœbus. i. s. m. Virg.)

PHENICIA, *ou* FENICIA, s. f. Provincia da Syria. *La Phœnicie, Province de Syrie.* (Phœnice. es. *ou* Phœnicia. æ. s. f.)

PHENIZ, *ou* FENIS, s. f. Ave fabulosa. *Phœnix, oiseau fabuleux.* (Phœnix. icis s. f. Ovid.)

PHÉNOMENO, *ou* FENOMENO, s. m. Tudo o que apparece de novo no ar, no céo, na terra; &c. *Phénoméne, tout ce qui apparoit de nouveau dans l'air, dans le Ciel, sur la terre; &c.* (Phœnomena. orum. s. n. pl.)

PHI

PHILADELPHIA, s. f. Nome de muitas Cidades. *Philadelphie; nom de plusieurs Villes.* (Philadelphia. æ. s. f. Plin.)

PHILIPPES, s. f. Antiga Cidade de Macedonia. *Philippes, ancienne Ville de Macédoine.* (Philippi. orum. s. m. pl. Virg.)

PHILIPPINAS, *ou* FILIPPINAS, s. f. pl. Manilhas, Ilhas da Asia, entre a China, e as Molucas. *Philippines, Manilles, Isles de l'Asie entre la Chine & les Moluques.* (Philippinæ Insulæ.)

PHILISTEOS, *ou* FILISTEOS, s. m. pl. Antigos Povos da Palestina, inimigos dos Judeos. *Philistins; anciens Peuples de la Palestine, ennemis des Juifs.* (Philistini. orum. s. m pl.)

PHILOLOGIA , *ou* FILOLOGIA , f. f. (T.Gr. e Lat.) O amor das Bellas-Letras : literatura universal , que se estende a todas as sortes de Sciencias, e de Authores ; &c. *Philologie* ; *l'amour des belles lettres* ; *littérature universelle* , *qui s'étend à toutes sortes de sciences & des Auteurs* ; *&c.* (Philologia. æ. f. f. Cic.)

PHILOLOGICAMENTE , *ou* FILOLOGICAMENTE , adv. Pela Filologia. *Par la Philologie.* (Per Philologiam. Philologiæ ope.)

PHILOLOGICO , *ou* FILOLOGICO , adj. m. CA. f. Que pertence á Filologia. *Philologique*, *qui appartient à la Philologie.* (Ad Philologiam pertinens. tis. Philologicus. a um.)

PHILOLOGO , f. m. (T. Gr. e Didact.) O que ama as bellas letras , o estudo. *Philologue* , *qui aime les belles-lettres* , *l'étude* , *critique.* (Philologus. i. f. m. Cic.)

PHILOMELA , f. f. (T. Lat. e Poet.) Rouxinol , passaro. *Philomele* , *rossignol* , *oiseau.* (Philomela. æ. f. f. Virg.)

PHILOSOPHAL , *ou* FILOSOFAL , adj.f. (Usase nesta locução.) A pedra philosophal. A pertendida transmutação dos métaes em ouro. *Pierre Philosophale* : *la prétendue transmutation des métaux en or.* (Metallorum in aurum conversio. onis. f. f.)

PHILOSOPHAR , *ou* FILOSOFAR , v. n. Tratar das materias de Philosophia. *Philosopher* , *traiter*, *raisonner des matieres de Philosophie.* (Philosophari. Cic.) § Discorrer sobre diversas cousas de Moral , ou de Physica. *Philosopher* , *raisonner sur diverses choses de Morale* , *ou de Physique.* (De iis quæ ad Philosophiam Moralem , *ou* ad Physicam spectant , sermonem instituere.) § (No S. F.) Discorrer com muita subtileza sobre alguma cousa. *Philosopher* , *raisonner trop subtilement de quelque chose* (De re aliqua nimis subtiliter et acutè ratiocinari. Cic.)

PHILOSOPHIA , *ou* FILOSOFIA , f. f. (T. Gr.) Sciencia , ou conhecimento das cousas por suas causas , e por seus effeitos ; o amor , e o estudo da sabedoria. *Philosophie* , *science* , *ou connoissance des choses par leurs causes & par leurs effets* : *l'amour & l'étude de la sagesse* ; *&c.* (Philosophia. æ. f. f. Cic.)

PHILOSOPHICAMENTE , *ou* FILOSOFICAMENTE , adv. Como Philosopho , de hum modo philosophico. *Philosophiquement* , *en philosophe* , *d'une maniere philosophique.* (Philosophorum , *ou* Philosophico more.)

PHILOSOPHICO , *ou* FILOSOFICO , adj. m. CA. f. Que pertence á Philosophia : de Philosopho. *Philosophique* , *qui appartient à la Philosophie* , *qui concerne la Philosophie* ; *de Philosophe.* (Philosophicus. a um. Cic.)

PHILOSOPHO , *ou* FILOSOFO , f. m. O que se applica ao estudo das Sciencias ; &c. *Philosophe* , *celui qui s'applique à l'étude des Sciences* ; *&c.* (Philosophus i. f. m. Cic.)

PHILTRO , *ou* FILTRO , f. m. (T. Gr.) Bebida , que inspira o amor. *Philtre* , *breuvage* , *qui inspire l'amour.* (Philtrum i. f. n. Ovid)

PHL

PHLEGETONTE , *ou* FLEGETONTE , f. m. (T. Mythol.) Hum dos rios do Inferno , segundo os Poetas. *Phlegeton* ; *un des fleuves des Enfers* , *selon les Poetes.* (Phlegeton. ontis. f. m. Virg.)

PHLEGRA , *ou* FLEGRA , f. f. Cidade de Macedonia. *Phlegra* , *Ville de Macédoine.* (Phlegra. æ. f. f.)

PHO

PHOCA , f. m. (T. Gr. e Poet.) Boi marinho. *Veau marin.* (Phoca. æ. f. f. Virg.)

PHOCENSES , f. m pl. Os Povos da Phocis , ou da Jonia. *Phocéens* , *les Peuples habitans de la Phocide* , *ou de Jonie dans la Gréce.* (Phocis. idis. f. f.)

PHOSPHORO , *ou* FOSFORO , f. m. (T. Gr.) Pedra mineral , que lança huma luz extraordinaria no tempo da noite. *Phosphore* , *pierre minérale* , *ou autre matiere artificielle* , *qui jette une lumiére extraordinaire pendant la nuit* , *ou dans l'obscurité.* (Phosphorus. i. f. m. Mart.)

PHR

PHRASE , *ou* FRASE , f. f. Locução , modo de fallar ; ajuntamento de palavras debaixo de huma certa construcção. *Phrase* , *élocution* , *façon de parler* , *assemblage de mots sous une certaine construction* ; *maniere de s'exprimer* , *tour qu'on donne aux paroles.* (Phrasis. is. f. f Quinct.)

PHRYGIA , f. f. Provincia da Asia Menor. *Phrygie* , *Province d'Asie Mineure.* (Phrygia. æ. f. f.)

PHY

PHYSICA , f. f. A sciencia das cousas naturaes. *Physique* , *la science des choses naturelles.* (Physica. æ. f. f. Cic.)

PHYSICAMENTE , *ou* FYSICAMENTE , adv. Naturalmente. *Physiquement* , *naturellement.* (Physicè. adv. Naturâ. ablat. Cic.)

PHYSICO , *ou* FYSICO , f. m. Medico. *Physique* , *le Médecin.* (Physicus. i. Medicus. i. f. m. Cic.)

PHYSICO , *ou* FYSICO , adj. m. CA. f. Que respeita á Physica. *Physique* , *qui concerne la Physique.* (Physicus. a. um Naturalis. e adj. Cic.)

PHYSIOLOGIA , *ou* FYSIOLOGIA , f. f. (T. Gr.) Parte da Medicina , que trata das partes do corpo humano no estado de saude. *Physiologie* , *partie de la Médecine* , *qui traite des parties du corps humain dans l'état de santé.* (Physiologia æ. f. f.) § Estudo , ou tratado das cousas naturaes. *Physiologie*, *étude* , *ou traité des choses naturelles.* (Physiologia. æ. f. f.)

PHYSIOLOGICO , adj. m. CA. f. (T. Gr. e Med.) Que pertence á Physiologia. *Physiologique* , *qui appartient à la Physiologie.* (Physiologicus. a, um.)

PHYSIONOMIA , *ou* FYSIONOMIA , f. f. (T. Gr.) A arte , ou sciencia de julgar pela inspecção das feições do rosto , quaes são as inclinações de huma pessoa. *Physionomie* , *l'art* , *la science de juger par l'inspection des traits du visage* , *quelles sont les inclinations d'une personne.* (Physiognomia æ. f. f.)

PHYSIONOMISTA , *ou* FYSIONOMISTA , f. m. Homem sabio , ou intelligente em Physionomia. *Physionomiste* , *qui se connoît en Physionomie.* (Physiognómon. onis. f. m. Cic.)

* *Nota.* Todas estas palavras , e nomes que são de origem Grega , que alguns escrevem por *Ph* para corresponder ao caracter Grego Φ , φ , he melhor se escrevão por F ; e assim não só as que aqui desígnei, mas outras muitas busquem-se no seu lugar em a Letra F.

PIA

PIA, f. f. Vafo de pedra, ou de páo, em que bebe o gado, e outros animaes domefticos. *Auge, pierre concave propre à donner à boire au bétail, & aux autres animaux domeftiques.* (Canalis. is. f. m. Col.) §—de agua benta. *Bénitier, vafe à mettre de l'eau bénite.* (Aquæ facræ crater. éris. f. m.) §—de bautizar, ou de Baptifmo, ou bauptifmal. *Les fonts de batême, ou à bâtifer.* (Sacer Baptifmi fons.tis. f. m.)

PIACULO, f. m. (T. Lat. e Eccleſ.) Sacrificio expiatorio, a victima de expiação por qualquer culpa. *Sacrifice expiatoire, la victime d'expiation pour quelque crime.* (Piaculum. i. f. n. Cic.)

PIADO, f. m. Vóz do pinto. *Le pioler, cri des petits poulets, pipipi* (Pipatus. ús. f. m. Varr.)

PIA-MATER, f. f. (T. Anat.) Membrana finiffima, que vefte o cerebro. *Pie mére, membrane très-déliée, & très-fine qui enveloppe immédiatement le cerveau.* (Pia-mater. tris.)

PIADOSAMENTE, adv. &c. *V.* Piedofamente. adv &c.

PIAMENTE, adv. Com piedade, religiofamente. *Pieufement, avec piété, réligieufement, dévotement; avec humanité.* (Piè. adv. Cic.)

PIANHA, f. f. Bafe, pé, em que fe fuftenta alguma eftatua, ou figura. *Bafe d'une ftatue, d'une figure, fondement, pied, fous-baffement.* (Bafis. is. f. f. Cic.)

PIÃO, f. m. Homem, ou foldado de pé. *Pieton, homme qui va à pied, fataffin.* (Pedes. tis. f. m. Cic.) § Homem do povo. *V.* Plebeo. § Inftrumento de páo, com que jogão os rapazes. *Toupie, fabot à jouer.* (Trochus. i. Prop. Turbo. inis. f. m Tibul.) §—do jogo do xadrez. *Pion du jeu d'échecs.* (Pedes. tis. f. m. Virg.)

PIAR, v. n. Fazer piado, gritar os pintos, os pardaes. *Pioler, faire pipipi, crier comme les pouffins; &c.* (Pipíre. Col. Pipilare Cat.) §—como o pavão. *Crier comme un paon.* (Pupillare. A. Philom.)

PIC

PICA, f. f. *V.* Pique.

PICADA, f. f. Leve ferida feita com a ponta de alfinete, de ferrão; &c. *Piqueure, un coup de bec.* (Punctio onis f. f. Punctus. ús. f. m. Plin.)

PICADEIRO, f. m. *V.* Picaria.

PICADELLA, f. dim. f. Leve picada *Une legére piqueure.* (Punctiuncula æ. f. f. Sen.)

PICADO, f. m. Carne, ou peixe picado em bocadinhos. *Hachis de viande, ou de poiffon.* (Minutal. ális. f. n. Juv.)

PICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Ferido levemente com picada. *Piqué, ée, percé légérement avec une pointe.* (Punctus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Irritado, offendido. *Piqué, offenfé, choqué.* (Offenfus Cic. Exacerbatus. a. um. Cic.) § Mar picado. *Mer agitée* (Mare fervens, agitatum.)

PICADOR, f. v. m. O que pica. *Celui qui pique, qui perce légérement avc une pointe.* (Pungens. tis.adj.) § (No S.F.) *V.* Murmurador. § O que na picaria enfina aos cavallos o manejo. *Ecuyer de manége, qui dreffe des chevaux, qui les dome.* (Equorum domitor. agitator. oris. f. m. Cic.)

PICADURA, f. f. *V.* Picada.

PICADURINHA, f. dim. f. *V.* Picadella.

PICANÇO, f. m. Ave peregrina. *Roitelet, oifeau* (Regaliolus. i. f. m. Suet.)

PICANTE, adj. m e f. Pungente, que pica como efpinho. *Piquant, ante, qui pique & caufe de la douleur, comme une épine, &c.* (Pungens. tis. adj. m. f. e n. Plin.) § Armado de pontas agudas que picão. *Piquant; armé de pointes qui piquent.* (Acutus. Virg. Aculeatus. a. um. Plin.) §—ao goflo. *Piquant au gout.* (Acer. adj. Cic. Sapore acutus. a. um. Plin.) § (No S. F.) Mordaz, offenfivo. *Piquant, offenfant, choquant.* (Mordax. cis. adj. Aculeatus.a. um.Cic.) § Palavras picantes. *Paroles piquantes.* (Verborum aculei. Acerbæ voces. Cic.)

PICÃO, f. m. Inftrumento de pedreiro; &c. *Marteau à piquer, inftrument des maçons; &c.* (Malleus. ei. f. m.) § *V.* Arruador. Valentão. § Peixe. *Sorte de poiffon.* (Oxirrhinchus i. f. m. Plin.)

PICA-PEIXE, f. m. Ave. *Petite oie, oifon, oifeau d'une plumage de diverfes couleurs.* (Anfercu-lus verficolor.)

PICAR, v. a. Furar, ferir levemente com o bico, com a ponta aguda. *Piquer, percer légérement avec une pointe.* (Pungere. Cic. Defigere fpiculum. Ovid.) §—o cavallo. i. e. metter-lhe as efporas, para que ande. *Donner de l'eperon à un cheval, pour le faire aller ou courir.* (Calcaria equo admovere. Cic.) §—carne. i. h. lardeá-la com toucinho. *Piquer, larder la viande.* (Carnem exilibus laridi fruftis figere.) §—a amarra. (T. Nautico.) *Couper les cables de l'ancre* (Anchoras præcidere. Cic.) §—o peixe.i. h. Bufcar o peixe a ifca. *Chercher, attraper le poiffon l'amorce.* (Appetere efcam. Ilicium petere.) §—alguem. (No S. F.) Exafperá-lo com fuas palavras. *Piquer, offenfer quelqu'un, l'irriter par une parole, par quelque affront; &c.* (Aliquem dicto, injuriâ lædere. Cic.) §—a veia. Abri-la. *V.* Sangrar. § Picar fe, v. r. Ferir-fe em alguma coufa que pica. *Se piquer, fe bleffer à quelque chofe de piquant.* (Pungi. Cic.) §—na mão colhendo rofas *Se piquer la main en cueillant des rofes.* (Carpendo rofas manum lædere.) § (No S. F.) Offender-fe, efcandalizar-fe. *Se piquer, s'offenfer de quelque chofe.* (Aliquâ re offendi. Cic.) § Já o mar fe começa a picar. *Déja la mer commence à être agitée.* (Jam mare æftu fervet, agitatur. Cic.) §—no jogo. i. h. Dobrar as paradas com enfado. *Se piquer au jeu, s'y opiniâtrer non obftant fes pertes.* (Adversâ etiam aleâ, ludere pertinax.)

PICARDIA, f. f. Provincia de França. *Picardie, Province de France.* (Picardia. æ f. f.)

PICARDIA, f. f. *V.* Baixeza. Vileza.

PICARESCO, adj. m. CA. f. *V.* Burlefco.

PICARETE, f. m. Inftrumento de ladrilhador a modo de martello, agudo de ambas as partes. *Efpéce de marteau aigu de deux parties qui fert à rompre les extremités des briques; inftrument de carreleur.* (Anguftiori utrinque dente malleus. ei.) § Inftrumento de cavar a terra de duas pontas agudas. *Inftrument de fer à deux pointes pour bêcher la terre.* (Ferreum inftrumentum aculeatum.)

PICARO, adj. m. RA. f. *V.* Baixo. Vil. Patife.

PIÇARRA, f. f. Efpecie de cafcalho, ou camas de terra, incorporada com area, e pedregulho. *Gravier, efpéce de greve.* (Glarea æ. f. f. Liv.)

PICHEL, f. m. Vafo de eftanho, ou de barro, pa-

para tirar vinho. *Petite cruche de terre, ou de métal à bec propre pour tirer du vin.* (Cantharus. i. f. m. Virg.)

PICHELERIA, f. f. Loja, ou rua dos picheleiros. *Boutique, rue, lieu où travaillent les potiers d'étaim.* (Forum, *ou* Officina vaforum e plumbo albo fictorum.)

PICHELEIRO, f. m. Official, que faz pichéis, e outras obras de eftanho. *Potier d'étaim, celui qui fait de la vaiffelle d'étaim.* (Candidi plumbi laborandi artifex. cis. *ou* fictor. oris. f. m.)

PICHOSAMENTE, adv. Com impertinencia, de hum modo pichofo. *Dédaigneufement, par mauvaife humeur, avec dédain, d'un air dédaigneux.* (Morosè. Faftidiosè. adv. Cic.)

PICHOSO, adj. m. SA. f. Miudo, migalheiro, impertinente. *Dédaigneux, eufe, rebutant, à qui rien ne plaît, qui ne trouve rien de bon, capricieux, bourru, de mauvaife humeur.* (Morofus. a. um. Difficilis. e. adj. Cic.)

PICINA, f. f. (T. da Efcrit. Sagr.) *V.* Pifcina.

PICO, f. m. Ponta aguda de coufa que pica, efpinho. *Piquant, pointe qui pique, aiguillon.* (Aculeus. i. f. m. Virg.) §—de coufa azeda. *Aigreur, âcreté, âpreté au gout.* (Acor. oris. f. m. Col.) § (No S. F.) Graça, galanteria, dito galante. *Fine raillerie, rencontre ingénieufe, pointe d'efprit, mots piquans, plaifanterie, agrément dans ce qu'on dit.* (Sal. lis. f. m Cic.) §—do monte. Cume, a parte mais alta, mais aguda, e mais empinada de hum monte. *Le haut, la cime, le fommet d'une montagne.* (Cacumen. nis. f. n. Hor. Vertex. cis. f. m. Cic.) § Ave. *V.* Picanço. §—de grou; herva. *De grue, herbe.* (Geranium. ii. f. n. Plin.)

PICOTE, f. m. Panno groffeiro feito de pêlos de cabra. *Sorte d'etoffe groffiere de poil de chévre.* (Pannus leucophæus. Mart.)

PICOTO, f. m. *V.* Cume do monte.

PIE

PIEDADE, f. f. Virtude moral; devoção, culto divino. *Piété; vertu morale, dévotion, culte divin.* (Pietas. tis. f. f. Cic.) § *V.* Compaixão. Laftima. § Fabulofa Deofa do antigo Paganifmo. *Piété, Déeffe fabuleufe du Paganifme.* (Pietas. tis. f. f. Cic.)

PIEDOSAMENTE, adv. Com piedade, laftimofamente, com compaixão. *Pieufement, avec piété, avec compaffion, réligieufement.* (Piè. Religiosè. Sanctè. adv. Cic.)

PIEDOSO, adj. m. SA. f. Compaffivo, mifericordiofo, religiofo. *Pieux, eufe, compatiffant, miféricordieux, qui a de la pieté, réligieux, qui a du refpect pour fes parens.* (Pius. Religiofus. a. um. Cic.)

PIEMONTE, f. m. Principado de Italia, que pertence ao Duque de Saboia. *Piémont, Principaute d'Italie, qui appartient au Duc de Savoye.* (Pedemontium. ii. f. n.)

PIERIDES, f. f. pl. (T. Mythol.) As Mufas. *Les Pierides, les Mufes.* (Pierides. um. f. f. pl. Virg.)

PIF

PIFARO, f. m. Inftrumento mufico; efpecie de frauta de fom muito agudo. *Fifre, efpéce de flûte, qui rend un fon aigu, arigot, ou larigot.* (Tibia. æ. f. f. Hor.)

PIFIO, adj. m. FIA. f. (T. vulgar.) *V.* Baixo. Vil.

PIG

PIGARRO, f. m. Pejo, que faz na garganta o catarro, ou eftillicidio. *Enchifrenement qui empêche la réfpiration.* (Gravedo. nis. f. f. Cic.)

PIGMEO, adj. m. EA. f. (T. Gr.) De pequena eftatura, anão. *Pigmée, nain.* (Pygmæus. a. um.)

PIGUILHO, f. m. Eftorvo, embaraço, obftaculo. *Empêchement, obftacle, embarras.* (Obex. cis. f. m. *ou* f. Plin. J.)

PIL

PILADO, adj. part. paff. m. DA. f. Moido com pilão. *Pilé, ée, battu avec le pilon.* (Piftus. Plin. Pinfus. a. um. Vitr.)

PILADOR, f. v. m. O que pila, ou pifa. *Celui qui pile dans un mortier, qui bat au mortier.* (Pinfor. oris. f. m. Varr.)

PILÃO, f. m. Inftrumento, com que fe pila, gral de pedra para pifar. *Pilon, inftrument avec quoi on pile dans le mortier.* (Pilum. i. f. n. Plin.)

PILAR, f. m. Efpecie de columna feita de diverfas pedras. *Pilier, forte de colomne ou de maffif de diverfes pierres; &c.* (Pila. æ. f. f. Vitr. Columna ftructilis. Ulp.)

PILAR, v. a. Pifar, reduzir a pó. *Piler, battre avec un pilon dans le mortier.* (Pinfere. Colum. Pilo contundere.)

PILARETE, f. dim. m. Pequeno pilar. *Petit pilier.* (Parva pila. æ. f. f.)

PILASTRA, f. f. (T. de Archit.) Pilar quadrado, que affenta em bafe, e tem capitel. *Pilaftre, forte de pilier carré, qui a bafe, & chapiteau.* (Paraftata. æ. f. f. Vitr.)

PILDAR, v. n. (T. vulgar.) Safar, fugir. *Fuir, s'enfuir, prendre la fuite, fe mettre à fuire.* (Fugam rapere.)

PILDORA, f. f. } *V.* { Pilula.
PILETRE, f. m. } *V.* { Pelitre: herva.

PILHA, f. f. Montão de coufas póftas humas fobre outras fem melhor ordem. *Pile, tas, maffe, monceau de plufieurs chofes mifes confufément les unes fur les autres.* (Strues. is Cic. Congeries. ei. f. f. Plin.) §—de taboas, de taboado. *Monceau, pile de planches, d'ais, du bois coupé, ou fcié; &c.* (Affium, *ou* Tabularum ftrues. is.) §—de fardinhas; ou Sardinhas em pilha. *Grande quantite de fardines.* (Sardinarum acervus. i. f. m.) §—ou monte de fal. Muito fal junto. *Monceau de fel.* (Salis acervus. i.) § Ter pilhas de fal. (No S. F.) *V.* Ser engraçado.

PILHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Roubado. *Pillé, ée, pris, enlevé.* (Expilatus. Direptus. a. um. Cic.)

PILHAGEM, f. f. Roubo, facco. *Pillage, vol, pillerie, volerie; l'action de piller, de faccager.* (Direptio. Expilatio. ónis. f. f. Cic.)

PILHAR, v. a. Roubar, facuear. *Piller, prendre, enlever, emporter, faccager.* (Prædari. Diripere. Rapere. Cic.) § Amigo de pilhar. *Pillard, qui aime à piller.* (Direptor. Expilator. oris. f. m. Cic.)

PILHEIRO, f. m. *V.* Pisão.

PILITRE, f. m. Herva. *Pyrethre, forte de plante.* (Pyrethrum. i. f. n. C. Celf.)

PILO, f. m. (T. Lat.) Arma dos antigos Romanos. *Javelot des foldats Romains.* (Pilum. i. f. n. Cic.)

PI-

PILOCELLA, f. f. Herva. *V.* Pilofella.
PILOLA, f. f. } *V.* Pilula.
PILORA, f. f. }
PILOSELLA, f. f. Herva *Pilofelle, plante.* (Pilofella maior, *ou* minor. Plin.)
PILOTAGEM, *ou* PILOTAJEM, f. f. A arte de navegação, de conduzir huma náo: a fciencia de Piloto. *Pilotage, l'art de la navigation, de conduire un vaiffeau: la fcience du Pilote.* (Navicularia. æ. f. f. Ars nauclearia. Cic.)
PILOTO, f. m. O que governa a náo. *Pilote, celui qui gouverne feurement le vaiffeau, ou qui commande à la route, par le moyen de la bouffole; &c.* (Navis gubernator. óris. Cic. Nauclerus. i. f.m. Plaut.)
PILOURO, f. m. *V.* Pelouro.
PILRITEIRA, f. f. Planta. *V.* Pilriteiro.
PILULA, f. f. Compofição medicinal feita em bolinhas. *Pilule, compofition médecinale qu'on met en petites boules* (Pilula. æ. f. f. Plin. Catapotium. ii. f. n. Celf.) § Engulir a pilula. (No S. prop.) *Avaler la pilule.* (Haurire catapotium.) § Engulir a pilula. (No S. F.) Soffrer com paciencia o que nos he molefto. *Avaler la pilule.* c. à. d *Souffrir quelque chofe doucement, quoique fâcheufe.* (Devorare. Concoquere aliquod malum.) § Dourar a pilula. i. h. Adoçar com palavras meigas alguma coufa que dá defgofto. *Dorer la pilule*: c. à d. *Adoucir par des paroles careffantes & flatteufes quelque chofe de fâcheux.* (Acerbum aliquid, ac durum bonis dictis blandiri.)

PIM

PIMENTA, f. f. Aroma. *Poivre, aromate affez connu.* (Piper. eris. f. n. Hor.)
PIMENTÃO, f. m. Herva. *Poivrette, plante.* (Piperitis. dis. f. f. Plin.)
PIMENTEIRO, f. m. Arvore que dá a pimenta. *Poivrier, arbriffeau qui porte le poivre.* (Arbor piperaria.) § Vafo em que fe põem a pimenta pifada. *Poivrier, ou Poivriere, petit vafe où l'on met du poivre pilé.* (Triti, *ou* tufi piperis vafculum. i. f. n.)
PIMPINELLA, f. f. Herva. *Pimprenelle, herbe qu'on mange en falade* (Pimpinella æ. f. f.)
PIMPOLHO, f. m. Renovo, ou gomo da vide. *Bourgeon de la vigne.* (Vitis pullus. i f. m.)

PIN

PINACULO, f. m. Faftigio, o lugar mais alto, e mais agudo de hum edificio. *Pinacle, la partie la plus élevée d'un édifice.* (Faftigium. ii. Liv. Culmen. nis. f. n. Plin.)
PINÇA, f. f. Inftrumento de Cirurgião. *V.* Pinfa.
PINCEL, f. m. Inftrumento de Pintor. *Pinceau, inftrument dont on fe fert le Peintre pour appliquer les couleurs.* (* Peniculus. Plin. Penicillus. i. f. m. Cic.) §—de cal, de caiar. *Pinceau de la chaux; ou à blanchir, à crépir les murailles.* (Penicillus tectorius.)
PINCELADA, f. f. Golpe, toque que fe dá com o pincel. *Coup de pinceau.* (Peniculi ductus. ús. f. m.)
PINCELEIRO, f. m. Vafo, em que os Pintores põem os feus pinceis, as fuas bróchas. *Pincelier, vafe dans lequel les Peintres mettent leurs pinceaux & leurs broffes; &c.* (Peniculorum vas. fis. f. n.)

PINCHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lançado fóra com violencia. *Chaffé, ée.* (Expulfus. a. um. Cic.)
PINCHAR, v. a. Lançar fóra com violencia. *Chaffer, expulfer, mettre dehors.* (Expulfare. Mart. Expellere. Cic.)
PINCHO, f. m. A acção de lançar fóra com força. *Expulfion, l'action de chaffer.* (Expulfio. onis. f. f. Cic.)
PINDARICO, adj. m. CA. f. Que he no gofto de Pindaro. *Pindarique, qui eft dans le goût de Pindare.* (Ad Pindari imitationem confcriptus. a. um.)
PINDO, f. m. Monte do Epiro, ou de Theffalia, confagrado ás Mufas. *Pinde, montagne d'Epire, ou de Theffalie, confacrée aux Mufes.* (Pindus. i. f. m.)
PINGA, f. f. Gota que cahe de algum licor. *Goutte de quelque liqueur.* (Gutta. f. f. Cic.)
PINGADO, adj part. paff. m. DA, f. Que eftá cheio de pingos. *Plein de gouttes.* (Guttis plenus. a. um.) § Gato pingado. *V.* Galhudo.
PINGAR, v. a. Cahir gota, e gota. *Dégoutter, tomber goutte à goutte; fortir, ou couler par goutte.* (Stillare Plin.) § V. a.—o efcravo. (No S. F.) Caftigá-lo deitando-lhe pingas de toucinho na cara. *Châtier, punir un Efclave, un Ethiopien en lui faifant tomber fur le vifage des gouttes du lard.* (Servum, Ethiopem fuilla gutta punire. caftigare.)
PINGO, f. m. Pingas que cahem do toucinho pofto ao lume, ou de carnes que fe afsão no efpeto; &c. *Gouttes qui tombent du lard qu'on pofe au feu, ou des chairs, que l'on met à la broche; &c.* (Laridi, *ou* carnium, quæ veru transfixæ ad focum verfantur, ftillans fuccus. i.)
PINGUE, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Gordo. Abundante.
PINGUELA, f. f. Pontezinha de páo. *Un petit pont de bois.* (Ponticulus ligneus.)
PINGUELHO, f. m. Varinha dependurada. *Une petite gaule fufpendue* (Virgula penfilis.)
PINGUINHA, f. dim. f. Pinga pequena. *Petite goutte* (Guttula. æ. f f. Plaut.)
PINHA, f. f. A nóz do pinheiro, em que fe encerrão os pinhões. *Pomme de pin.* (Nux pinea. Plin.)
PINHAL, f. m. Mato de pinheiros. *Héronniére, forêt, lieu planté de pins* (Pinétum. i. f. n. Ovid.)
PINHÃO, f. m. Fruto do pinheiro. *Pignon, noyau de pomme de pin.* (Nucleus pineus Colum. Nucis pineæ nucleus. i. f. m Plin.)
PINHEIRAL, f. m. *V.* Pinhal.
PINHEIRO, f. m. Arvore conhecida. *Pin, arbre.* (Pinus i. *ou*, nûs. f. f. Plin.) §—bravo. *Pin fauvage.* (Pinafter. tri. f. m. Plin.) §—alvar (Defta arvore fahe o pez.) *L'arbre d'où découle la poix.* (Picea æ. f. f. Plin.)
PINHEL, f. m Cidade Epifcopal de Portugal na Beira. *Pinhel, Ville Epifcopale de Portugal dans la Beira.* (Pinelium, *ou* Pinelum. i f. n.)
PINHEROL, f. m. Cidade de Italia no Piemonte. *Pignerol, Ville d'Italie en Piémont.* (Pinarolium. ii.)
PINHO, f. m. *V.* Pinheiro.
PINHOADA, f. f. Pinhões paffados por affucar. *Pignons fucrés.* (Pineæ nucis nuclei facharo conditi.)

PINHÕES-DE-RATO, s. m. pl. Herva. *Sorte de plante.* (Sedum minus. Plin.)

PINO, adj. m. Direito ao alto. *Tout droit, perpendiculaire, à plomb.* (Rectus. a. um. Cic.) § Pôr a pino; i. h. ao alto, levantar. *Dresser, mettre debout, élever, hausser.* (Erigere. Cic.) §—da calma. *La plus grande chaleur, le plus fort chaud.* (Solis æstus ferventior. Sol ardens. Medius æstus. Virg.) § No pino do meio-dia. *Sur le midi, en plein midi.* (Meridie ipso. Ter.) § No pino da meia noite. *Au minuit.* (Mediâ nocte.) §—da choca. *Petite boule de bois.* (Globulus ligneus.) § Pinos de çapateiro. *Des petits clous de bois que font les cordonniers.* (Clavuli lignei.)

PINOTE, s. m. *V.* Couce.

PINSA, s. f. Especie de tenaz, instrumento de Cirurgião. *Pincette, instrument de Chirurgien.* (Volsella. æ. s. f. Cels.)

PINTA, s. f. Malha, mancha, sinal de qualquer côr, como se vê nas pennas de algumas aves. *Tache de quelque couleur sur les plumes des oiseaux.* (Gutta. æ. s. f. Virg.) § Pintas. (T. Med.) Manchas azuis, vermelhas, ou pardas que vem ao corpo dos doentes de febre maligna. *Marques, mouchetures, taches bleues, ou noirâtres qui viennent au corps ensuite d'une fiévre maligne.* (Maculæ in febri pestilenti.)

PINTACILGO, *ou* PINTASILGO, s. m. Passarinho. *Chardonneret, petit oiseau agréable par la beauté de son plumage & par son chant.* (Acalanthis. dis. Virg. Carduelis. is. s. m. Plin.)

PINTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem pintura. *Peint, dépeint.* (Pictus. a. um. Cic.) §—de varias cores. *Peint de diverses couleurs.* (Picturatus. a. um. Virg.) § Mulher pintada. i. h. caiada. *Femme qui s'est peinte; qui s'est fardée.* (Cerussata & purpurissata mulier.)

PINTAINHO, *ou* PINTÃO, s. m. Pinto, que ainda anda atraz da mãi. *Le petit de la poule, poulet.* (Pullus gallinaceus.)

PINTAMONAS, s. m. Máo pintor por falta de sciencia. *Un peintre ignorant par faute de science.* (Malus pictor. oris. s. m. Cic.)

PINTAR, *v.* a. Representar por meio das cores algum objecto; &c. *Peindre, mettre les couleurs en œuvre, représenter, figurer quelque chose, tirer la ressemblance de quelque objet par les couleurs, par les traits; &c.* (Aliquid pingere. Cic. depingere. Prop.) §—alguem ao natural. i. h. Fazer o seu retrato. *Peindre quelqu'un au naturel. Faire son portrait.* (Alicujus faciem, *ou* similitudinem, *ou* perfectam imaginem exprimere. Plin.) § Ao pintar. (Loc. adv. No S. F.) Excellentemente. *D'après nature; parfaitement, excellemment, d'une maniere achevée & excellente* (Perfectè. Excellenter. adv. Cic.) § Homem feito ao pintar. *Un homme fait à peindre; fort bien fait de sa personne* (Ad amussim, *ou* ad unguem factus homo.) § Descrever, representar, fazer descrição. *Peindre, représenter, faire une description, dépeindre, caractériser.* (Describere. Pingere. Repræsentare Exprimere. Cic.) § Pintar-se, v. r. *V.* Retratar se. § Caiar-se, pôr côr, e alvaiade no rosto. *Se peindre, mettre du blanc & du rouge, se farder*: (*Il se dit des femmes.*) (Os fucare, *ou* fuco illinere Cic.)

PINTARROXO, s. m. Passarinho. *Gorge rouge, un petit oiseau.* (Erythacus. i. s. m. Plin.)

PINTAS, s. f. pl. Doença. *V* Pinta.

PINTASILGO, s. m. Passarinho. *Chardonneret, petit oiseau.* (Carduelis. is. s. m. Plin.)

PINTO, s. m. O filho da gallinha. *Poulet, le petit de la poule.* (Pullus gallinaceus.)

PINTOR, s. m. O que faz profissão de pintar. *Peintre, celui qui fait profession de peindre: qui avec un pinceau & des couleurs représente les objets; &c.* (Pictor. oris. s. m. Cic.)

PINTURA, s. f. A arte de pintar. *Peinture, l'art de peindre.* (Pictura. æ. s. f. Plin. Ars picturæ. Cic.) § Obra de pintura: Painel. *Peinture; ouvrage de Peintre; tableau.* (Picture. Tabella. æ. s. f. Cic.) § (No S. F.) Descripção de qualquer cousa. *Peinture, déscription, portrait, caractere.* (Descriptio. ónis. Imago. nis. s. f. Cic.)

PIO

PIO, adj. m. IA. f. Piedoso, devoto, religioso. *Pieux, euse, dévot, réligieux, qui a de la pieté, adonné au culte & vénération qu'on a pour Dieu; &c.* (Pius. Religiosus. a. um. Cic.)

PIOPIO, s. m. Vóz dos pintos. *Pipipi; le cri des poulets; piolement.* (Pipitus. ûs s. m. Col.)

PIOGADA, s. f. Rasto da perdiz. *Piste, trace d'une perdrix.* (Perdicis vestigia. orum. s. n. pl.)

PIOLHARIA, s. f. (T. collectivo.) Formigueiro de piolhos. *Pouillerie, lieu où se retirent les poux; un grand nombre de poux.* (Pediculorum multitudo. nis. s. f.) § Cabeça cheia de piolharia. *Tête pleine de poux.* (Caput pediculis scatens. tis.)

PIOLHEIRA, s. f. Herva, que mata os piolhos. *L'herbe aux poux.* (Herba pedicularis. Col. Pituitaria. æ. s. f. Plin.)

PIOLHENTO, adj. m. TA. f. Que tem muitos piolhos. *Pouilleux, euse, plein de poux, qui a des poux.* (Pediculosus. a. um. Mart.)

PIOLHO, s. m. Asqueroso insecto. *Pou, sorte de vermine, qui s'engendre de la choir, &c.* (Pediculus. i. s. m. Varr.)

PIOLHOSO, adj. m. SA. f. *V.* Piolhento.

PIONAGEM, s. f. Infanteria, gente de pé. *Infanterie, les gens de pied; piéton.* (Pedes. tis. s.m. Liv.)

PIONIA, s. f. Planta. *V.* Peonia.

PIOR, &c. *V.* Peor; &c.

PIP

PIPA, s. f. Vasilha grande; &c. de madeira, em que se guarda vinho; &c. *Pipe, grand vaisseau de bois à garder du vin; &c.* (Dolium. ii. s. n. Cic. Cadus. i. s. m. Hor.)

PIPAROTE, *ou* PAPAROTE, s. m. Golpe, que se dá no rosto a alguem, soltando com força o dedo pollegar. *Chiquenaude, ou Croquignole, un coup de doigt du milieu, bandé avec le pouce, & lâché contre le nez, ou le front d'une personne.* (Talitrum. i. s. n. Suet.) § *V.* Pipote.

PIPI, s. m. Ave de Africa. *Pipi, oiseau d'Afrique dans l'Abissinie.* (Avis Africana.)

PIPILAR, *ou* PIPITAR, v. n. Piar, chilrar: (Diz-se da voz das aves, quando pequeninas.) *Piailler, pieler, faire pipi*: (*En parlant des petits oiseaux.*) (Pipire. Col. Pipilare Cat.)

PIPOTE, s. dim. m. Vasilha pequena do feitio de pipa. *Petit pipe, petit tonneau.* (Doliolum. i. s. n. Col.)

PIQ

PIQUE, s. m. Genero de lança, ou dardo de hastea comprida, e roliça. *Pique, sorte d'arme à bois, & dont le bout est garni d'un fer plat & pointu* (Hasta. æ. s. f. Pilum. i. s. n. Cic.) § (No S.F.) Altercação, disputa, differença, desunião nascida de palavras. *Pique, dispute, différent.* (Altercatio. ónis. s. f. Jurgium. ii. s. n. Rixa. æ. s. f. Cic.) §—de honra. *Pique d'honneur; débat sur le point d'honneur.* (Honoris contentio. onis. s. f. Cic.) § (T. do Jogo dos Centos.) O poder contar trinta pontos o que joga de mão. *Pic, jouant au piquet.* (Triginta punctorum numerus.) § A pique. (Loc. adv.) Alcantilado. *Taillé à pic, escarpé, qui est en escorе.* (Præruptus. a. um. Cic.) § Metter a náo a pique. *Couler à fond, mettre en bas un vaisseau.* (Navem deprimere. Cæs.) § Ir-se o navio a pique. Affundar-se. *Aller à fonds, couler bas.* (Sidere. C. Nep.)

PIQUEIRO, s. m. Soldado armado de pique. *Piquier, soldat portant une pique à l'armée.* (Miles hastatus. Varr.)

PIQUETE, s. m. (T. Milit.) Certo número de soldados promptos para marchar á primeira ordem. *Piquet, un certain nombre de soldats, prêts à marcher au premier ordre.* (Expedita et parata ad ducis nutum militum manus.)

PIR

PIRA, ou PYRA, s. f. (T. Lat.) Fogueira, em que os antigos Romanos queimavão os cadaveres de seus defuntos. *Pyre, bûcher, pile de bois sur laquelle on brûloit les corps des morts.* (Pyra. æ. s. f. Virg.)

PIRAMIDAL, adj. m. e f. Feito em fórma de piramide. *Pyramidal.; fait en forme de pyramide.* (Pyramidatus In pyramidis formam fastigiatus.a.um.Cic.)

PIRAMIDALMENTE, adv. Como huma piramide. *A la maniere, en forme, ou en façon d'une pyramide, comme une pyramide.* (In pyramidis formam.)

PIRAMIDE, s. f. (T. de Architect.) Figura mocissa, e muito alta que desde baixo até o alto vai sempre diminuindo; e termina em ponta. *Pyramide, une figure massive & fort haute qui va en s'étrecissant de bas en haut, & finit en pointe.* (Pyramis.dis. s. f. Cic.)

* *Nota.* Estas palavras segundo o seu etymon melhor se escrevem Pyramidal, Pyramide; &c.

PIRATA, s. m. (T. Gr.) Corsario, ladrão do mar. *Pirate, corsaire, ecumeur de mer.* (Pirata. æ. s. m. Maritimus prædo. ónis. s. m. Cic.)

PIRATARIA, s. f. Officio de pirata. *Piraterie, métier, ou course de pirate.* (Piratica. æ. s. f. Cic.)

PIRATEAR, v. n. Fazer o officio de pirata. *Pirater, ecumer la mer & les côtes, exercer la piraterie.* (Mare infestum habere. Piraticam facere. Cic.)

PIRAUSTA, ou PYRAUSTA, s. m (T. Gr.) Insecto volante, que vive no fogo. *Pyrauste, insecte ailé, qui a quatre pieds & vit dans le feu.* (Pyralis. idis s. f. Plin.)

PIRENNE, s. f. Fonte consagrada ás Musas. *Pirene, fontaine consacrée aux Muses.* (Pirene. es. s. f. Ovid.)

PIRENEOS, ou PYRENEOS, s. m. pl. Montes, que separão a França da Hespanha. *Les Pyrenées; Montagnes qui séparent la France de l'Espagne.* (Pyrenæi montes. ium. s. m. pl. Plin.)

PIRES, s. m Pequeno prato. *Petit plat.* (Catillus i. s. m. Colum.)

PIRETRO, s. m. *V.* Pelitre.

PIRILAMPO, s. m. *V.* Cagalume.

PIRLITEIRO, s. m. Planta semelhante á pereira brava. *Plante semblable au poirier sauvage.* (Acuta, ou acida spina æ. s. f.)

PIRITES, ou PYRITES, s. f. Marcassita de cobre, pedra metallica, a matriz em que se fórma o metal entre a pedra. *Pyrites, la marcassite de cuivre, pierre metallique, la matrice où se forme le métal parmi la pierre.* (Pyrites æ. s. m. Plin.)

PIROLA, s. f. *V.* Pilula.

PIROMANCIA, ou PYROMANCIA, s. f. Adevinhação por meio do fogo *Pyromantie, sorte de dévination par le moyen du feu.* (Pyromantia. æ. s. f.)

PYROMANTE, s. ou adj. m. e f. Que adevinha por meio do fogo. *Qui devine par le moyen du feu.* (Pyromantes. æ. s. m.)

PIROPHORO, ou PYROPHORO, s. m (T. Gr.) Brazeiro. *Brasier, chauferette.* (Pyrophorus. i. s. m.)

PIROPO, ou PYROPO, s. m. *V.* Carbunculo.

PIRRHICA, ou PYRRHICA, s. f. (T. Gr.) Dança de pessoas armadas, de combatentes, ou a pé, ou a cavallo. *La Pyrrhique: danse de gens armés; de combattans, soit à pied, soit à cheval.* (Pyrrhicha. æ s. f. Plin.)

PIRULA, s. f. *V.* Pilula.

PIS

PISA, s. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital de Pisan, Provincia de Toscana. *Pise, Ville Archiépiscopale & Capitale de Pisan, Province de la Toscane.* (Pisa. æ. s. f.)

PISADA, s. f. Pégada, signal que deixa o pé, quando pisa, vestigio. *Vestige, trace, piste, empreinte du pied.* (Vestigium. ii s. n. Cic.) § Seguir as pisadas de alguem. (No S. F.) Imitar. *Suivre les traces de quelqu'un, l'imiter.* (Alicujus vestigiis insistere. Cic.)

PISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Moido com os pés. *Foulé aux pieds.* (Protritus. Obtusus a. um. Liv.) §—no gral, ou almofariz i. h. Feito em pó. *Pilé, broyé dans un mortier.* (Pistus. Plin. Pinsitus. a. um. Col.)

PISADOR, s. v. m. O que pisa. *Brayeur, qui broie* (Tritor. óris. s. m. Plin.)

PISADURA, s. f. Contusão, pancada, sinal de sangue pisado. *Contusion, meurtrissure, marque livide qui paroit sur quelque partie du corps, d'un coup qu'on a reçu.* (Contusio. ónis. s. f. Plin. Tritus. ûs. s. m. Cic) §—com os pés *L'action de fouler aux pieds.* (Conculcatus. ûs. s. m. Ter.)

PISÃO, s. m. Officina, ou loja de lavandeiro. *Une foulerie, attelier de foulon.* (Fullonica. æ. s. f. Ulp.)

PISAR, v. a. Calcar, carregar com a planta do pé. *Fouler aux pieds.* (Conculcare. Calcare aliquid. Cic.) § Moer, esmigalhar *Piler, battre avec un pilon, broyer.* (Pinsere. Plin. Contundere. Varr.) §—com pancadas. *V.* Pancada.

PISCAR, v. n. Fazer sinal com os olhos, fechando ora hum, ora outro, mas não de todo. *Cligner les yeux.* (Connivere. Cic. Nictare. Plin.)

PIS-

PISCATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) De pescador, concernente á pesca. *De pêcheur, qui concerne la pèche.* (Piscatorius. a. um. Cæs.)

PISCINA, f. f. (T. Lat.) Tanque, ou viveiro para peixes. *Vivier, reservoir à mettre du poisson.* (Piscina. æ. f. f. Cic.) §—probatica. (T. do Evangelho.) Tanque, cuja agua o Anjo vinha turbar para cura dos enfermos. *La Piscine probatique, dont l' Ange venoit troubler l'eau pour la guérison des malades.* (Sacra Piscina. æ.)

PISCO, f. m. Casta de ervilha maior. *Un pois grand à manger, légume.* (Pisum. i. f. n. Plin.)

PISTOLA, f. f. Pequena arma de fogo. *Pistolet, petite arme à feu.* (Brevioris modi sclopetus. ti. f. m.)

PISTOLETE, f. dim. m. *V.* Pistola.

PISTOYA, f. f. Cidade Episcopal do Florentino, Provincia da Toscana. *Pistoye, Ville Episcopale du Florentin, Province de la Toscane.* (Pistoria. æ. f. f.)

PIT

PITA, f. f. Planta. *Pite, plante.* (Pita. æ. f. f.)

PITADA, f. f. O que se póde tomar com as pontas de dous dedos. *Pincée, prise, ce qu'on prend avec le bout de deux doigts.* (Duorum digitorum captus. ûs. f. m. Plin.)

PITANA, f. f. Cidade de Misia na Asia Menor. *Pitane, Ville de la Mysie dans l'Asie Mineure.* (Pitana. æ. f. f.)

PITANÇA, f. f. Porção diaria para o sustento de huma pessoa. *Pitance, portion, ce qu'on donne de chair, ou de poisson par jour pour la nourritare d' une personne.* (Cibaria sportula. Diarium. ii. f. n. Cic.)

PITHIO, *ou* PYTHIO, adj. m. De Apollo. *Pythien, d'Apollon.* (Pythius. a. um. Varr.) § Jogos Pithios. (T. Mythol.) Jogos instituidos na Grecia em honra de Apollo, por ter morto a serpente Python. *Les Jeux Pythiques; qui se faisoient en Grece, institués en l'honneur d'Apollon, pour avoir tué le serpent Python à coups de flèche.* (Pythia. orum. f. n. pl. Ovid.)

PITHO, *ou* PYTHO, f. f. (T. Gr.) Deosa da Eloquencia. *Pytho, la Déesse de l'Eloquence.* (* Pytho. us. Suadela. æ. f. f.)

PITHON, *ou* PYTHON, f. m. (T. Gr. e Mythol.) Serpente de monstruosa grandeza que foi morta por Apollo. *Python, serpent d'une prodigieuse grandeur tué par Apollon.* (Python. ònis. f. m)

PITHONISA, *ou* PYTHONISA, f. f. (T. Mythol.) Sacerdotiza de Apollo, que dava os oraculos em Delfos. *Pythonisse, Prètresse d'Apollon, laquelle rendoit des Oracles à Delphes dans le Temple consacré à ce Dieu, surnommé Pythien.* (Pythonissa. Pythia. æ. f. f. C Nep.)

PITHONIZO, *ou* PYTHONIZO, f. m. *V.* Nigromantico.

PITORESCAMENTE, adv. De hum modo pitoresco. *Pittoresquement, d'une maniere pittoresque.* (Ex pictura.)

PITORESCO, adj. m. CA. f. Mais proprio, mais facil para se pintar, &c. *Pittoresque, plus propre, plus convenable pour la peinture.* (Ad pingendum aptus. Expingendus. a. um.)

PITORRA, f. f. Peão, com que jogão os rapazes. *Sabot à jouer.* (Turbo verbere versatilis. Volubile buxum. Virg.)

PITUITA, f. f. (T. Lat. e Med.) Humor frio, e humido. *Pituite, humeur froide & humide.* (Pituita. æ. f. f. Cic.)

PITUITOSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Fleumatico, cheio de pituita. *Pituiteux, euse, flegmatique, plein de pituite, en qui la pituite domine.* (Pituitosus. a. um. Cic.)

PIV

PIVETE, f. m. Perfume cheiroso. *Sorte de parfum odoriférant.* (Virgula, *ou* Columella odoraria.)

PIVIDE, f. f. Gosma das gallinhas. *Pépie, maladie de la langue des oiseaux.* (Pituita. æ. f. f. Colum.)

PIUGAS, f. f. pl. Ligas das pernas das mulheres. *Jarretiere.* (Periscelis. idis. f. f. Hor.)

PLA

PLACA, f. f. Candieiro de velas com chapa de metal, que se prega na parede para ornar, e alumiar a casa. *Plaque, chandelier qui sert à mettre des chandelles de cire, avec une lame de métal qu'on met contre la muraille pour orner & éclairer la maison.* (Candelabrum, laminâ ornatum, quod parieti affigitur.)

PLACENCIA, f. f. Cidade da Lombardia em Italia. *Plaisance, Ville de Lombardie en Italie, avec titre de Duché.* (Placentia. æ. f. f.)

PLACIDAMENTE, adv. Brandamente, com suavidade, socegadamente. *Plaisiblement, doucement, tranquillement, sans émotion.* (Placidè. Dulciter. Tranquillè. adv. Cic.)

PLACIDO, adj. m. DA. f. Quieto, socegado, doce. *Plaisible, tranquille, doux, qui est sans emportement.* (Placidus. a. um. Cic.)

PLAINA, f. f. Instrumento com que os carpinteiros alizão madeiras. *Rabot, instrument à polir le bois.* (Runcina. æ. f. f. Plin.)

PLAINAMENTE, adv. *V.* Planamente.

PLAINEZ, f. f. *V.* Planicie.

PLAINO, adj. m. NA. f. *V.* Plano.

PLANAMENTE, adv. Em estilo chão, sem usar de palavras exquisitas, nem de doutas, e eruditas ponderações. *Clairement, nettement, sans ambiguité.* (Planè. adv. Cic.)

PLANCHA, f. f. *V.* Prancha.

PLANCHETA, f. f. Instrumento de Mathematica, proprio para levantar planos. *Planchette, instrument de Mathématique, propre à lever de plans.* (Tabula in charta expingendis agris, montibus fluviis apta, &c.) §—de fios, que se põem nas feridas. *Plumasseau, tente à mettre dans une plaie.* (Penicillum. i. f. n. Cels.)

PLANETA, f. m. Estrella errante. *Planete, étoile errante.* (Planeta. æ. f. m. Cic.) § Vestidura Sacerdotal. *V.* Casula.

PLANETARIO, adj. m. RIA. f. (T. Astron.) Que pertence aos Planetas. *Planétaire, qui appartient aux Planètes.* (Ad Planetas spectans. tis.)

PLANETARIO, f. m. Representação em plano do systema dos Planetas. *Planétaire, la représentation en plan du systême des Planetes.* (Planetarum descriptio. onis. f. f.)

PLANICE, *ou* PLANICIE, f. f. Campo raso, grande espaço de terra plana, sem montes. *Plaine, rase campagne, etendue de pays sans montagnes.* (Planities. ei. f. f. AEquor ris. f. n. Colum.)

PLANIMETRIA, f. f. (T. Geom.) Sciencia, ou arte de medir as fuperficies planas. *Planimétrie, la fcience, ou l'art de mefurer les furfaces planes.* (* Planimetria. æ. f. f.)

PLANISFERIO, f. m. Reprefentação do globo terraqueo, ou celefte no plano de hum mappa. *Planifphere, une defcription du globe terreftre, au célefte fur une furface plane.* (* Planifphærium. ii. f. n.)

PLANO, adj. m. NA. f. Direito, igual. *Plain, aine, plan, uni, plat, égal, qui a la fuperficie plane, qui eft fans inégalités.* (Planus. AEquus. a. um. Cic.) § Caminho, ou Eftrada plana. *Un chemin plain & uni.* (Inoffenfum iter. Tacit.) § Confeffar de plano. (No S. F.) i. h. Dizer tudo com lhaneza, fem rebuço. *Confeffer, déclarer, dire tout franchement.* (Omnia ingenuè fateri.)

PLANO, f. m. *V.* Fórma. Téor. Methodo. Defenho. § Lugar plano. *V.* Planicie.

PLANTA, f. f. (T. Generico.) Arvore, arbufto, hortaliça, herva; &c. *Plante: mot commun aux arbres & aux herbes.* (Planta. æ. f. f. Cic.) §—viva. i. h. que tem raiz. *Plante vive, qui a racine.* (Viviradix. cis. f. f. Colum.) §—do pé. A parte inferior delle, com que pifa o chão. *La plante du pied; la partie inférieure qui touche la terre.* (Planta. æ. f. f. Plin. Solum. i. f. n. Cic.) §—de hum edificio. *Plan d'un bâtiment.* (AEdificii ichnographia. æ. f. f. Vitr.)

PLANTAÇÃO, f. f. A acção de plantar. *Plantation, l'action, ou la faifon de planter.* (Plantatio. onis. f. f. Plin.)

PLANTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Pofto na terra. *Planté, ée.* (Satus. a. um. Cic.)

PLANTADOR, f. v. m. O que difpõem huma planta, ou arvore com raiz na terra, para pegar. *Celui qui plante, qui met un arbriffeau, une plante, &c. en terre, pour prendre racine.* (Sator. óris. f. m. Col.)

PLANTAR, v. a. Metter, difpôr qualquer arvore, ou planta na terra. *Planter, mettre une plante, un arbriffeau, une herbe en terre, pour prendre racine: &c* (Plantare. Plin. Arbufculam, herbam ferere. Cic.)

PLANTEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defenhado, pofto em planta. *Dreffé, ée, deffiné.* (Defcriptus. Adumbratus. a. um.)

PLANTEAR, v. a. Defenhar, defcrever a planta de hum edificio. *Dreffer, deffiner, former, décrire le plan, le deffein d'un ouvrage d'Architecture, d'un bâtiment.* (AEdificium defcribere; adumbrare.)

PLANURA, f. f. *V.* Plano. Planicie.

PLATAFÓRMA, f. f. (T. de Fortificação.) Terra levantada para formar huma bateria de artilheria. *Plate-forme, terre élevée, & uni par le haut, à mettre du canon en batterie.* (Terrenus agger. eris. f. m. Suet.) § (T. de Architectura.) Groffas pranchas, que fazem huma efpecie de fobrado. *Plate-forme, groffes planches de cinq ou fix pouces d'épaiffeur, & qui font comme une efpéce de plancher, & qui fervent pour le fondement fur les pilotis.* (Solarium. ii. f. n.)

PLATANO, f. m. Arvore. *Plane, ou platane, arbre* (Platanus. i. f. f. Virg.) § Bofque de platanos. *Lieu planté de planes.* (Platanon ónis. f. m. Vitr.)

PLATEA, f. f. Cidade da Beocia. *Platée, Ville de Béotie* (Platæa. æ. f f.)

PLAUSIBILIDADE, f. f. (T. Dogmat.) Qualidade do que he plaufivel. *Plaufibilité, qualité de ce qui eft plaufible.* (Dignitas plaufibilis)

PLAUSIVEL, adj. m. e f. Que merece applaufo, que fe applaude com razão. *Plaufible, à quoi on peut applaudir, qui mérite des applaudiffemens.* (Plaufibilis. e. adj. Cic.)

PLAUSIVELMENTE, adv. De hum modo plaufivel. *Plaufiblement, d'une maniere plaufible.* (Probatione: ablat. Cic.)

PLAUSTRO, f. m. (T. Lat.) Carro defcuberto. *Chariot, char, charrette.* (Plauftrum. i. f. n. Cic.)

PLE

PLEBE, f. f. Povo miudo. *Le menu peuple, la populace.* (Plebs bis. f. f. Cic.)

PLEBEO, adj. m. BEA. f. Da plebe. *Plébéien, enne, du peuple, de la populace.* (Plebeius. a. um. Cic.)

PLEBISCITO, f. m. (T. Lat. e da Jurifprud. R.) Decreto, ou Lei pófta pelo Povo *Plebifcite, Ordonnance, Decret emané du Peuple.* (Plebifcitum. i. f. n. Liv.)

PLECTRO, f. m. (T. Lat. e Poet.) Inftrumento Mufico de cordas. *Inftrument mufique à cordes.* (Plectrum. i. f. n. Stat.) § Arco de rebeca, ou de outro inftrumento de cordas. *Archet de violon, d'inftrument de Mufique à cordes.* (Plectrum. i. f. n. Cic.)

PLEIADES, f. f. pl. (T. Lat.) Set'eftrello; Conftellação. *Les Pléiades; Conftéllation compofée de fept étoiles.* (Pléiades. um. f. f. pl. Ovid.)

PLEITEANTE, f. m. Litigante, o que tem pleito, o que pleitêa em juizo. *Plaideur, qui eft en procès, qui pourfuit un procès.* (Litigator. oris. f. m. Cic.)

PLEITEAR, v. n. Litigar, eftar em demanda com alguem. *Plaider, être en procès, avoir procès avec quelqu'un.* (Litigare cum aliquo. Cic.)

PLEITO, f. m. Demanda, litigio, contenda judicial entre partes. *Procès, querelle, différent à régler en juftice, action contre quelqu'un.* (Lis. tis. f. f. Cic. Litigium. ii. f. n. Plaut) § Amigo de pleitos. *Chicaneur, qui aime les procès, qui fe plaît à plaider.* (Litigiofus a. um. Cic.)

PLENAMENTE, adv. Inteiramente. *Pleinement, tout-à-fait, entiérement, abfolument.* (Plenè. Omnino. adv. Cic.)

PLENARIAMENTE, adv. *V.* Plenamente.

PLENARIO, adj. m. RIA. f. Pleno. *Plénier, ere, plein, entier.* (Plenus. Cumulatus a. um. Cic.) § Indulgencia plenaria. *Indulgence pléniere.* (Omnium omnino noxarum venia. æ. f. f.)

PLENILUNIO, f. m. Lua cheia. *Pleine-lune.* (Plenilunium. ii. f. n. Col. Luna pleno orbe. Plin.)

PLENIPOTENCIA, f. f. As faculdades, e poderes do Plenipotenciario. *Les facultés, le plein pouvoir d'un Plenipotentiaire.* (Ampliffima rei gerendæ poteftas. tis. f. f.)

PLENIPOTENCIARIO, f. m. Miniftro, Embaixador, que tem hum pleno poder do feu Soberano. *Plenipotentiaire, Ambaffadeur, Miniftre d'un Prince fouverain, qui a plein pouvoir de traiter de quelque affaire d'importance.* (Cum ampliffima rei gerendæ poteftate legatus.)

PLENITUDE, f. f. (T. Lat. e Dogmat.) Enchimento, abundancia. *Plenitude, abondance excef-*

cessive. (Plenitudo. nis. f. f. Cumulus. i. f. m. Cic.)

PLEONASMO, f. m. (T. Gr. e de Rhet.) Redundancia, e fuperfluidade de palavras. *Pléonasme, une trop grande abondance & superfluité de paroles, qui ne disent que la même chose, &c* (* Pleonafmus. i. f. m. Adjectio fupervacua. Quinct.)

PLETHORA, f. f. (T. Med.) Redundancia de humores. *Pléthore, réplétion, plénitude d'humeurs.* (Omnium humorum æquabilis redundantia. * Plethora. æ. Plethoriásis. is. f. f.)

PLETHORICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que eftá cheio de humores. *Pléthorique, qui est plein d'humeurs.* (Plethoricus. a. um.)

PLETRO, f. m. *V.* Plectro.

PLEURA, f. f. (T. Gr. e Anat.) Membrana que guarnece interiormente as coftellas, e os mufculos intercoftaes. *Pleure; membrane qui garnit intérieurement les côtes & les muscles intercostaux.* (Pleura. æ. f. f. Membrana cavam thoracis partem fuccingens.)

PLEURITICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Doente de pleuriz. *Pleurétique, qui a une pleurésie.* (Pleuriticus. a. um.)

PLEURIZ, f. m. (T. Med.) Inflammação da pleura, da membrana que involve as coftellas. *Pleurésie, douleur de côté piquante & très-violente, causée par l'inflammation de la pleure; maladie.* (Pleuritis. idis. f. f. Vitr.)

PLEUROPNEUMONIA, f. f. (T. Med.) Inflammação da pleura, e do bofe. *Pleuropneumonie, inflammation de la pleure & des poumons, espéce de pleurésie.* (* Pleuropneumonia. æ. f. f.)

PLEYADAS, f. f. pl. *V.* Pleiadas.

PLI

PLICADO, adj. m. DA. f. (T. de Rubricas da Miffa.) Dobrado fobre o peito. *Plié sur la poitrine.* (* Plicatus. a. um.) § Cafula plicada *Chasuble pliée.* (Cafula plicata. æ. f. f.)

PLINTHO, f. m. (T. de Architect.) Membro quadrado, e chato, que faz o affento da bafe das columnas. *Plinthe, membre d'architecture quarré & plat, qui fait le fondement de la base des colonnes.* (Plinthus. i. f. m. Plinthis. idis. f. f. Vitr.)

PLU

PLUMA, f. f. Penna de algum paffaro formofo. *Plume de quelque bel oiseau.* (Pluma. æ. f. f. Cic.) §—do chapeo. *Plume à mettre sur le chapeau.* (Penna petafum adornans.)

PLUMACEIRO, f. m O que prepara, e vende plumas para pôr no chapéo; &c. *Plumassier, celui qui prépare & vend des plumes à mettre au chapeau; &c.* (Plumarius. ii. f. m. Plumarum textilium concinnator et venditor. oris. f. m.)

PLUMBEO, adj. m. EA. f. (T. Lat.) De côr, ou de natureza de chumbo. *De plomb; de couleur de plomb, qui ressemble au plomb.* (Plumbeus. a. um. Cic.)

PLURAL, adj. *ou* f. m. (T. Gram.) Número, que encerra muitos. *Plurier, ou pluriel, le nombre qui renferme plusieurs; qui marque plusieurs.* (Numerus pluralis. Quinct. Numerus pluratívus. A. Gell.) § No plural. *Au pluriel.* (Pluraliter. adv. Quinct.)

PLURALIDADE, f. f. Maior número. *Pluralité, plus grand nombre.* (Maior numerus.) §—de votos. *Pluralité des voix.* (Suffragiorum maior numerus.)

PLUTÃO, f. m. (T. Mythol.) Deos dos Infernos. *Pluton, Dieu des Enfers* (Pluto. onis. f. m.)

PLUVIAL, f. m. Capa de afperges, vefte Ecclefiaftica. *Pluvial, chape, vêtement sacerdotal.* (Sacra trabea. Pluvialis veftis.)

PNE

PNEUMATICO, adj. m. CA. f. Que fe move, ou obra por meio do vento, ou ar. *Pneumatique, qui se meut par le moyen du vent, ou de l'air.* (Pneumaticus. a. um. Spiritalis. e. adj. Vitr.)

PO

PÓ, f. m. A parte miuda, e muito fecca da terra, que muito facilmente fe levanta ao ar. *Poussiere, menue poudre qui très facilement au moindre souffle de vent s'éléve de terre; &c.* (Pulvis. eris. f. m. Virg.) § Pós de alimpar os dentes. *Poudre qui sert à frotter les dents, & à les nettoyer.* (Dentifricium. ii. f. n. Plin.) § Deitar pó, ou poeira nos olhos a alguem. (No S. F.) Enganá-lo. *Jeter de la poudre aux yeux de quelqu'un: le tromper, l'éblouir par des discours brillans, mais peu solides.* (Aliquem decipere.)

POB

POBRE, adj. m. e f. Que não tem bens; que vive em a neceffidade. *Pauvre, qui n'a pas de bien; qui est dans la nécessité; nécessiteux.* (Inops. pis. Pauper. eris. Indigus. Egenus. a. um. Cic.) § Que pede efmola. *V.* Mendigo. § Miferavel, defgraçado. *Pauvre, malheureux.* (Mifer. Mifellus. a. um. Cic.) §—homem. i. h. Sem merecimento, fem portamento, defprezivel. *Un pauvre homme; une pauvre espece d'homme.* c. à. d. *sans mérite; sans conduite; méprisable.* (Homo futilis. Ter. Homo feneus. Cic.) § Hum pobre Orador. *Un pauvre, un méchant, un méprisable Orateur.* (Strigofus Orator. Cic.)

POBREMENTE, adv. Com pobreza, na pobreza. *Pauvrement, dans la pauvreté, avec pauvreté.* (In egeftate. Cic.)

POBRETE, adj. dim. m. e f. Algum tanto pobre. *Pauvret, ette, chétif, pauvre misérable.* (Pauperculus. a. um. Ter.)

POBREZA, f. f. Falta do neceffario para o fuftento da vida, neceffidade, indigencia. *Pauvreté; nécéssité, disette, indigence, l'état des pauvres.* (Paupertas. tis. Inopia. æ. f. f. Rei familiaris anguftiæ. arum. f. f. Cic.) §—que obriga a pedir efmola. Mendicidade. *Mendicité, gueuserie, pauvreté qui engage à mendier.* (Mendicitas. tis. f. f. Cic.)

POBREZINHO, adj. dim. m. NHA. f. *V.* Pobrete.

POBRISSIMO, adj. fup. m. MA f. Pobre por extremo. *Extrêmement pauvre.* (Inaniffimus. Cic. Pauperum pauperrimus. Plaut.)

POC

POÇA, f. f. Cóva onde fe ajunta a agua fem poder fahir. *Fosse, creux où l'eau de pluye s'amasse.* (Lacuna. æ. f. f. Virg.)

POCEIRO, f. m. Cavador de póços. *Qui fait des puits.* (Putearius. ii. f. m. Plin.)

POCILGA, f. f. *V.* Pofilga.

POÇO, f. m. Terra profundamente cavada em redondo, e guarnecida, donde a agua que nelle nafce,

ce, não fabe. *Puits, creux rond & profond, qu'on fait dans la terre jusques à ce que l'on trouve l'eau; &c.* (Puteus. ei. f. m. Cic. Puteum. ei. f. n. Varr.)

POD

PÓDA, f. f. Limpeza que fe faz ás arvores, e ás plantas, cortando-lhes ramos, e varas fuperfluas. *Taille des arbres, des vignes; &c.* (Arborum putatio. ónis. f. f. Cic.) § O tempo da póda. *La faison de tailler, & d'émonder les arbres.* (Putatio. onis. f. f. Cic.)

PODADEIRA, f. f. *V.* Podão. Fouce.

PODADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo dos ramos, e varas inuteis. *Taillé, ée, émondé.* (Putatus. a. um. Cic.)

PODADOR, f. v. m. O que póda as vinhas, e as arvores. *Celui qui taille, qui émonde, qui élague les arbres; &c.* (Putator. óris. f. m. Vitr.)

PODADURA, f. f. *V.* Poda.

PODÃO, f. m. Inftrumento de podar. *Serpe à tailler, à élaguer, & émonder les arbres, les vignes; &c.* (Falx putatoria.)

PODAR, v. a. Cortar os ramos fuperfluos, as varas inuteis ás arvores, ás vides; &c. *Tailler, émonder, élaguer, couper les branches fuperflues, les rameaux qui nuifent; &c.* (Putare arbores, vites. Col. caftrare. Varr.)

PODENGA, f. f. A femea do podengo. *Chienne qui chaffe les lapins.* (Canis venatrix cuniculorum.)

PODENGO, f. m. Cão quitador; que caça os coelhos, e os traz á mão. *Chien couchant qui chaffe les lapins.* (Canis venator cuniculorum. Vertagus. i. f. m. Mart.)

PODER, f. m. Faculdade para mandar, dominio, imperio. *Pouvoir, puiffance, autorité, domination, fouveraineté.* (Poteftas. tis. Potentia. æ. f. f. Cic.) § Credito, authoridade. *Pouvoir, crédit, autorité.* (Auctoritas. tis. f. f. Pondus. eris. f. n. Cic.) §—abfoluto; e fem referva. *Pouvoir abfolu & fans réferve.* (Summa poteftas. Summum imperium. ii. Cic.) § Em poder de alguem. *Au pouvoir, en la puiffance, à la difcrétion de quelqu'un.* (Penes: Prep. que rege accufat.) § A poder de rogos. *Avec beaucoup de prieres; par le moyen des prieres.* (Multis precibus.)

PODER, v. a. Ter poder; eftar em eftado de... *Pouvoir, avoir le pouvoir, la puiffance; être en état de...* (Poffe. Quire. Valere. Pollere. Cic. Ter.) §—fer. i. h. Ser poffivel. *Etre poffible, permis.* (Licere. Fieri poffe. Cic.) § Não poder mais. i. h. Não ter forças para mais. *N'avoir plus de force.* (Deficere Cic.) § (No S. F.) Ter poder, credito, authoridade, virtude. *Avoir du pouvoir, de la puiffance, de l'autorité, de la force, de la vertu.* (Poffe, Cic. Cæf.)

PODERIO, f. m. Poder, jurifdicção, fenhorio *Pouvoir, puiffance, jurifdiction, autorité, domination, empire, domaine, feigneurie, fouveraineté.* (Poteftas. tis. Potentia. æ. f. f. Cic. Potentatus. ûs f. m. Cæf.) § Ter grande poderio. i. h. grande mando. *Avoir un plein pouvoir; dominer avec un pouvoir abfolu.* (Effe in magna poteftate.)

PODEROSAMENTE, adv. Com poder. *Puiffamment, avec puiffance, avec pouvoir, fuivant fon pouvoir: proportionnement à fes forces.* (Potenter. adv. Hor.)

PODEROSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Poderofo. *V.*

PODEROSO, adj. m. SA. f. Que tem poder. *Puiffant, ante, qui a du pouvoir, du crédit; &c.* (Potens. tis. adj. Cic.) § Muito poderofo. *Fort, ou grandement puiffant.* (Præpotens. tis. Potentiffimus. a. um. Cic.) § Rico. *Puiffant en richeffes.* (Præpollens divitiis. Liv.) §—em tudo. *Tout-puiffant, au pouvoir de qui font toutes chofes.* (Omnipotens. tis. adj. m. f. e n. Virg.)

PODÔA, f. f. Podadeira. *V.* Podão.

PODOLIA, f. f. Provincia da Ruffia Poloneza. *Podolie, Province de la Ruffie Polonoife.* (Podolia. æ. f. f.)

PODRE, adj. m. e f. Apodrecido, corrupto. *Pourri, ie, corrompu, gâté.* (Putris. e. adj. Virg.)

PODRIDA, adj. f. Olha podrida. *V.* Olha.

PODRIDÃO, f. f. Eftado de coufa apodrecida. *Pourriture, corruption.* (Putrédo. nis. f. f. Ovid.) § Materia podre, que fahe das chagas, e apoftemas. *Sanie, pus, fang corrompu, qui coule d'un ulcere; matiere corrompue.* (Sanies. ei. f. f. Celf.)

POE

POEDEIRA, adj. f. Gallinha que põem óvos. *Poule qui fait des œufs.* (Ovipara gallina. æ. f. f. Apul.)

POEDOUROS, f. m. pl. Fios que fe mettem no tinteiro, para a tinta não ficar tão folta. *Du fil qu'on met dans l'encrier.* (Fila ferica atramento imbuta ad intingendum calamum.)

POEJO, f. m. Herva odorifera. *Pouliot, forte d'herbe odoriférante.* (Pulegium. Plin. Pulejum. f. n. Cic.)

POEIRA, f. m. Pó que fe levanta em quantidade da terra. *Pouffiére qui s'éléve de la terre.* (Pulvis. eris. f. m. Virg. f. Prop.) § Efpojar-fe na poeira, como fazem certos animaes. *Se rouler dans la pouffiere.* (Pulverare fe. Plin.)

POEMA, f. m. Obra em verfo, compofição Poetica. *Poeme, ouvrage de Poefie, toute forte de fujet mis en vers.* (Poema. tis. f. n. Cic.) § Compôr hum Poema. *Faire un poeme.* (Poema facere. condere. Cic.)

POENTE, f. m. Occidente, a parte Occidental do Mundo. *Le couchant, l'occident, la partie occidentale de la fphére, l'endroit, où le Soleil fe couche.* (Occidens. tis. f. m. *Sobentende-fe* Sol. Cic.)

POENTO, adj. m. TA. f. Que tem pó, cuberto, ou cheio de pó. *Poudreux, eufe, couvert, ou plein de pouffiere, de poudre.* (Pulverulentus. Cic. Pulvereus. a. um. Virg.)

POESIA, f. f. Arte Poetica. *Poéfie, l'art poétique.* (Poetica: *fobentende-fe* Ars. Poefis. is. *ou* eos. f. f. Quinct.) § Obra de Poefia. *Poéfie, ouvrage de Poefie* (Poefis. is. f. f. Poema. tis. Carmen. nis. f. n. Cic.)

POETA, f. m. O que faz Poefias. *Poete, qui fait de la Poéfie.* (Poeta. æ. f. m. Vates. tis. f. m. Cic.)

POETICA, f. f. Tratado, ou arte de Poefia. *Poétique, quelque traité fur la Poéfie; l'art Poétique* (Poefis. is. Poetica. æ. f. f. Cic.)

POETICAMENTE, adv. Á maneira dos Poetas. *Poétiquement, en Poete, d'une maniere poétique.* (Poeticè. adv. Cic. Poetico more.)

POETICO, adj. m. CA. f. Pertencente aos Poetas,

tas, ou á Poesia. *Poétique, de Poete, qui a l'air & le caractére de la Poésie.* (Poeticus. a. um. Cic.)

POETIZA, s. f. Mulher que compõem versos. *Femme qui fait des vers.* (Poetria. æ. s. f. Cic.)

POI

POJA, s. f. (T. Marit.) Pé, ou ponta inferior da vela, ou corda com que se vira a vela. *Corde attachée au bout d'une voile de navire; par le moyen de laquelle on le tourne comme l'on veut.* (Pes. dis. s.m. Virg.)

POIAL, s. m. *V.* Poyal.

POJAR, v. n. (T. Marit.) Bolinar, demandar terra com a poja, ou parte inferior da vela. *Aller à la bouline, en démondant la terre.* (Pedem facere in terram. Virg.)

POIO, s. m. *V.* Poyo.

POIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Polido.

POIR, v. a. *V.* Polir.

POIS, adv. Certamente. *Ne pas, certainement.* (Ne. conj. Cic.) §—logo. *Donc, ainsi, pourtant, néanmoins.* (Igitur. Ergo. conj. Cic.) §—que. *Puisque, parce que, à cause que.* (Quando. Ter. Quandoquidem. Quippe cum. Cic.) §—que mais? *Puis, ensuite, quoi de plus?* (Deinde. Quid deinde? Cic.) §—por isso. *C'est par cette raison.* (Eam igitur ob causam. Cic.)

POITIERS, s. m. Cidade Episcopal de França, e Capital da Provincia de Poitu. *Poitiers, Ville Episcopale & Capitale du Poitou, Province de France.* (Pictavium. ii. s. n.)

POITU, s. m. Provincia de França. *Poitou, Province de France.* (Pictonicus ager.)

POL

POLA, s. f. (T. Francez.) Gallinha. *Poule.* (Gallina. æ. s. f. Cic)

* POLA, prep. de ablat. que precede os substant. do g. f. *V.* Pela.

POLACO, adj. m. CA. f. Natural de Polonia. *Polonois, né en Pologne.* (Polonus. i. s. m.) § Mulher Polaca. *Femme Polonoise.* (Polona mulier)

POLAINAS, s. f pl. Meias de panno grosso sem palmilhas, que se vestem sobre meias. *Guêttes, gamaches, couverture de toile dont on se couvre les jambes pour conserver ses bas.* (Ocreæ laneæ. Tibialia e panno crasso sine soleis.)

POLAR, adj. m. e f. Vizinho ao pólo. *Polaire, qui est auprès du pole* (Polo vicinus, *ou* proximus. a. um.) § Que pertence ao pólo. *Polaire, qui concerne le pole.* (Ad polum pertinens. tis.) § Estrella polar. *Etoile polaire.* (Sidus polo proximum.)

POLDRA, s. f. Egoa nova. *Petite cavale.* (Equula. æ. s f. Plaut.)

POLDRAS, s f. pl. Alpondra, passadeiras, pedras que se pöem na agua para por ellas se passar sem molhar os pés. *Petit pont de pierres dans les rivieres, dans les lieux pleins d'eaux amassées.* (Pons ex lapidibus.)

POLDRO, s. m Potro, cavallinho. *Poulain, jeune cheval.* (Equulus. i. s. m. Cic.)

POLÉ, s. f. Roldana, roda por meio da qual se levantão pezos. *Poulie, petite roue autour de laquelle on met une corde, pour élever, ou descendre de grands fardeaux; &c.* (Trochlea. æ. s. f. Rechamus. i. s. m. Vitr.) §—de tormentos. *Sorte de carcan pour donner la question.* (Numella versatilis.) §—da polé. *Corde de poulie.* (Funis ductarius. Vitr.)

POLEGADA, *ou* POLGADA, s. f. Largura do dedo polegar; medida; a duodecima parte de hum pé. *Largeur d'un pouce; pouce, sorte de mesure; la douzieme partie d'un pied.* (Uncia. æ. s. f. Varr.)

POLEGAR, *ou* POLGAR, s. e adj. m. O primeiro, o mais grosso, e o mais curto dedo da mão, ou do pé. *Pouce, le premier, le plus fort & le plus gros doigt de la main.* (Pollex. cis. s. m. Cic.) §—da vide. i. h. Vara, que se deixa na videira com alguns olhos. *Sarment taillé court au-dessus du premier ou du second œil, ou bourgeon d'un cep de vigne: le maître brin qu'on laisse en taillant la vigne.* (Pollex cis. Resex. cis. s. m. Col.)

POLEIRO, s. m. Lugar onde se pöem as gallinhas a descançar. *Poulalier, le lieu où couchent les poules.* (Gallinarum cubile. Cic. statio. onis. Virg.)

POLEMICO, adj. m. CA. f. (T. Dogmat.) De controversia. *Polémique, de controverse.* (*Polemicus. Controversus. a. um.) § Estilo polemico. *Style polémique: Tel qu' est celui des Auteurs qui écrivent les uns contre les autres.* (Stilus pugnax et quasi bellatorius. Plin. J.)

POLICE, s. m. Dedo polegar. *V.* Polegar.

POLIANTHEA, s. f. *V.* Polyanthea.

POLICASTRO, s. m. Cidade Episcopal do Reino de Napoles. *Policastre, Ville Episcopale du Royaume de Naples.* (Policastrum. i. s. n)

POLICIA, s. f. Ordem, regularidade, que se guarda em hum Estado, ou Cidade. *Police, ordre, réglement qu'on observe dans un Etat, dans une Ville; &c.* (Disciplina politica, *ou* civilis Ter.) §—no fallar. *Maniere de parler fort polie & élégante; grace, politesse.* (Atticismus. i. s. m. Quinct. Lepor. oris. s. m. Cic.) § *V.* Aceio. Alinho. Limpeza.

POLICIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Bem regulado. *Policé, ée, bien réglé.* (Bene constitutus. Bene moratus. a. um. Cic.)

POLICIAR, v. a. Polir, regular bem hum Estado, huma Cidade, hum povo; restabelecer a sua policia. *Policer, bien régler un Etat, une Ville, un peuple: rétablir, mettre la police dans un pays.* (Urbes, Regna optimis institutis et legibus temperare. Cic.)

POLIDAMENTE, adv. Com policia, elegantemente, de hum modo polido. *Poliment, avec politesse, d'une maniere polie.* (Polite Eleganter. adv. Cic.) § *V.* Civilmente. Urbanamente.

POLIDEIRA, s f. Mulher que pule; brunideira. *Celle qui polit* (Politrix. cis. s. f. Firm.)

POLIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Brunido, luzidio. *Poli, ie, net, clair, luisant, propre.* (Politus. Nitidus. a. um. Levis. e. adj. Cic.) § (No S. Mor. e F.) Culto, elegante. *Poli, net, gentil, élégant, propre.* (Politus. Excultus. a. um Elegans. tis. adj. Cic.) § Civilizado, cortez, urbano. *Poli, ie, civilisé, honnête.* (Comis. e. adj. Urbanus. Officiosus. a. um. Cic.)

POLIDO, s. m. Polimento, lustre, luzimento. *Poli, le poliment, polissure, lustre, éclat.* (Nitor. Cic. Fulgor. oris. s. m. Virg.)

POLIDOR, s v m. Brunidor, o que pule. *Fourbisseur, polisseur, artisan qui polit les ouvrages: Qui polit.* Politor. oris. s. m. Cat.) § Instrumento de polir. *Polissoir, instrument de polir.* (Instrumentum quo opera ex auro, ex argento, ex ferro, ex marmore; &c. poliuntur.)

POLIDURA, f. f. } V. { Polimento.
POLIEDRO, f. m. } V. { Polyedro.

POLIEIRO, f. m. Official, que faz polés. *Artiſan, qui fait des poulies.* (Trochlearum faber. bri f. m)

POLIGAMIA, f. f. } V. { Polygamia.
POLIGONO, f. m. } V. { Polygono.
POLIGRAPHIA, f. f. } V. { Polygraphia.

POLILHA, f. f. Bichinho que ſe gera na roupa, traça. *Tigne, ver qui ronge le drap.* (Tinea. æ. f. f. Hor.)

POLIMENTO, f. m. Brunidura, luſtro, luzimento; a acção de polir, de brunir. *Poliment, poliſſure, luſtre, eclat; l'action de polir les pierres, les métaux; le marbre; &c.* (Politio. ónis. Politura. æ. f. f. Vir.) § (No S. F.) *V.* Civilidade. Elegancia.

POLIMITA, f. f. } V. { Polymita.
POLIPODIO, f. m. } V. { Polypodio.

POLIR, v. a. Luſtrar, brunir, fazer luzente, luſtroſo. *Polir; rendre net, clair, luiſant; &c. brunir.* (Polire. Expolire. Cic.) §—huma obra, hum diſcurſo; &c. (No S. F.) *Polir, embellir, orner, perfectionner un ouvrage d'eſprit, un diſcours; &c.* (Opus, Orationem expolire. elimare Cic.) §—huma peſſoa. i. h. Formá-la para a vida civil. *Polir, civiliſer, cultiver, rendre une perſonne plus propre au commerce ordinaire du monde* (Alicujus animum excolere. Aliquem ad honeſtatem informare. Cic.) § Polir-ſe, v. r. Fazer-ſe polido, luſtroſo. *Se polir, devenir net, clair; &c.* (Niteſcere. Cic. Nitidari. Colum.) § (No S. F.) Aperfeiçoar-ſe, fazer-ſe civil. *Se polir; s'étudier à la politeſſe.* (Exercere ſe urbanis munditiis. Sall.)

POLITICA, f. f. A arte de governar hum Eſtado, huma Republica; &c. *Politique; l'art de gouverner un Etat, une République; &c.* (Politica ſcientia.) § (No S F.) Deſtreza com que alguem ſe conduz para ir aos ſeus fins; &c. *Politique; la maniere adroite dont on ſe conduit pour parvenir à ſes fins.* (Ars. Dexteritas. tis. f. f. Cic.) § Civilidade. *Politeſſe, maniere honnête & polie.* (Urbanitas. Comitas. tis. f. f. Cic.)

POLITICAMENTE, adv. Segundo as regras da politica. *Politiquement, ſelon les régles de la politique.* (Ex civilis prudentiæ legibus.) § (Em má acepção.) Aſtutamente, cavilloſamente. *Avec chicannerie, avec ſupercherie, avec ardeſſe, avec ruſe, adroitement, finement.* (Callidè. Aſtutè. adv. Cic.)

POLITICO, f. m. O que ſabe a arte de governar. *Politique, qui entend l'art de gouverner.* (Civili prudentiâ ornatus, *ou* præſtans. tis.) § (No S.F.) Homem fino, e deſtro. *Politique; un homme fin & adroit, qui s'accommode à l'humeur des perſonnes qu'il a intérêt de ménager.* (Vir callidus & aſtutus.)

POLITICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao governo. *Politique, qui concerne le gouvernement; qui regarde la politique.* (Politicus. a. um. Cic.)

POLITRICO, f. m. *V.* Polytrico.

POLLO, prepoſ. que rege ablat. *V.* Pelo.

POLLUÇÃO, f. f. Eſpecie de peccado de impureza; &c. *Pollution, ſorte de péché d'impureté; &c.* (* Pollutio. onis. f. f. T. Eccleſ. Genituræ profluvium ii. f. n. Plin.)

POLLUIR, v. a. Profanar; (Fallando-ſe dos Templos, das Igrejas; &c.) *Polluer, profaner, ſouiller: (En parlant des Temples, des Egliſes; &c.)* (Polluere. Cic.) § Polluir ſe, v. r. Commetter certo peccado de impureza. *Se polluer; commettre un certain péché d'impureté.* (Impuritatis peccatum committere.)

POLLUTO, adj. m. TA. f. Manchado, profanado, immundo, contaminado. *Pollué, ée, profané, ſouillé, ſali, gâté, corrompu.* (Pollutus a.um. Cic.)

POLMÃO, f. m. Inchaço, fleimão, tumor. *Boſſe, tumeur.* (Tuber. eris. f. n. Ter.)

POLME, f. m. Maſſa liquida. *Pâte liquide.* (Maſſa liquefacta.) § Pé, ou parte mais denſa de algum licor. *Lie, dépôt, la matiere la plus épaiſſe d'un liqueur, qui ſe dépoſe dans le fond du vaſe.* (Craſſamen. nis. f. n. Colum.)

PÓLO, f. m. Huma das duas extremidades do eixo immovel, ſobre o qual o globo inteiro do mundo gyra. *Pole, l'une des deux extrémités de l'axe immobile ſur lequel le globe entier du monde tourne, &c.* (Polus. i. Plin. Axis. is. f. m. Cic.) §—arctico. *Pôle arctique; celui qui eſt du côté du Septentrion.* (Polus boreus. Arcticus circulus. i. f. m. Hyg.) §—antarctico. *Pôle antarctique.* (Polus auſtrinus. Plin.—antarcticus. Hyg.) § De hum a outro pólo. (Loc. Poet.) i. h. Por todo o mundo *De l'un à autre pôle.* c. à. d. *Par tout le monde.* (Per univerſum terrarum orbem.)

POLONIA, f. f. Reino na parte Oriental da Europa; cuja Capital he Varſovia. *Pologne, Royaume dans la partie Orientale de l'Europe, dont la Capitale eſt Varſovie.* (Polonia. æ. f. f.)

POLPA, f. f. A carne melhor para comer, partes mais carnudas, e as mais delicadas dos animaes. *Poulpe, la chair la meilleure à manger, parties les plus charnues & les plus délicates des animaux; &c.* (Pulpa. æ. f. f. Perſ. Pulpamentum. i. f n Ter.) §—da perna. i. h. barriga. *Gras de la jambe.* (Sura. æ. f. f. Plin.)

POLPUDO, adj. m. DA. f. Carnudo, cheio de carne ſem oſſo. *Charnu, ue, qui a bien de la chair, plein de muſcles, muſculeux.* (Carnoſus. Plin. Muſculoſus. a. um. Celſ.)

POLTRÃO, adj. m. TRONA. f. Fraco, cobarde. *Poltron, onne, lâche, ſans cœur.* (Ignavus. Timidus. a. um. Imbellis. e. adj. Cic)

POLTRONERIA, f. f. Fraqueza de animo, falta de valor, cobardia. *Poltronnerie, lâcheté, manque de courage & de hardieſſe.* (Ignavia. æ. f. f. Anguſtus et demiſſus animus. Cic.)

POLVERINHO, f. m. *V.* Polvorinho.

POLVERISTA, f. m. O que fabrica polvora. *Celui qui fabrique la poudre à canon.* (Pulveris nitrati opifex. cis. f. m.)

POLVERIZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cheio, ou cuberto de pó. *Poudré, ée.* (Pulverulentus. Virg. Pulvére reſperſus a. um. Stat.)

POLVERIZAR, v. a. Cubrir de pó. *Poudrer, couvrir légerement de poudre.* (Alicui rei pulverem adſpergere. Plin.) § Eſmigalhar, reduzir a pó. *Mettre, Réduire en poudre.* (Aliquid extenuare in pulverem. Plin.)

POLVILHOS, f. m. pl. Pós que ſe deitão nos cabellos. *Poudre.* (Candidus pulvis.) §—de cheiro. *Poudre de ſenteur.* (Odoratus pulvis.)

POLVO, f. m. (T. Gr.) Peixe do mar, que tem mui-

muitos pés. *Polype, sorte de poisson, qui a plusieurs pieds.* (Polypus. i. s. m. Plin.)

POLVORA, s. f. Composição de salitre, de enxofre, e carvão, com que se carregão as armas de fogo. *Poudre à canon.* (Nitratus, *ou* Sulphuratus pulvis.)

POLVORINHO, s. m. Frasco, em que o soldado leva a polvora. *Poulverin, c'est une sorte d'étui où se met la poudre.* (Nitrati, *ou* sulphurei pulveris theca. æ. s. f.)

POLVORISTA, s. m. Fabricante de polvora. *Faiseur de poudre.* (Nitrati, *ou* sulphurati pulveris artifex. cis.)

POLVORIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Polverizado.

POLVORIZAR, v. a. Fazer em pó. *V.* Polverizar.

POLVOROSO, adj. m. SA. f. Empoado, coberto de pó, cheio de poeira. *Poudreux, plein de poudre, couvert de poussiere.* (Pulverulentus. a. um. Cic.)

POLYANTHÉA, s. f. (T. Gr.) Collecção alfabetica de lugares communs, para o uso de bastantes Authores. *Polyanthéa, recueil alphabétique de lieux communs, à l'usage de bien des Auteurs.* (* Polyanthea. æ. s. f.) § Multidão de flores. *Amas de fleurs.* (Polyanthea. æ. s. f.)

POLYANTHEO, adj. m. THEA. f. (T. Gr. e Bot.) Que tem muitas flores. *Polyanthée, qui a plusieurs fleurs.* (* Polyantheus. a. um.)

POLYCRESTO, adj. m. TA. f. (T. Gr.) Que serve para muitos usos. *Polycreste, servant à plusieurs choses, qui a plusieurs usages.* (* Polycrestus. a. um.)

POLYEDRO, s. m. (T. Gr. e Geom.) Corpo sólido de muitos lados. *Polyedre, corps solide à plusieurs faces.* (* Polyedron. i. s. n.)

POLYGAMIA, s. f. (T. Gr.) Estado de hum homem casado com muitas mulheres ao mesmo tempo; ou de huma mulher casada com muitos homens. *Polygamie, état d'un homme marié à plusieurs femmes en même temps; ou d'une femme qui est mariée à plusieurs hommes.* (Uxorum multitudo. nis. s. f.)

POLYGAMO, adj. *ou* s. m. MA. f. O que he casado com muitas mulheres; a que he casada com muitos maridos ao mesmo tempo. *Polygame, celui qui est marié à plusieurs femmes; celle qui est mariée à plusieurs maris en même temps.* (Plurium uxorum vir. ri.)

POLYGLOTTA, s. f. Biblia escrita em muitas linguas. *Polyglotte, Bible écrite en plusieurs langues.* (Polyglotta. æ. s. f.)

POLYGLOTTO, adj. m. TA. f. (T. Gr.) Escrito em muitas linguas. *Polyglotte, qui est écrit en plusieurs langues.* (Polyglottus. a. um.)

POLYGONO, adj. m. NA. f. (T. Gr. e Geom.) Que tem muitos angulos, e muitos lados. *Polygone, qui a plusieurs angles & plusieurs côtés; qui est à plusieurs angles.* (Polygonius. a. um. Vitr.)

POLYGONO, s. m. (T. Geom.) Figura de muitos angulos. *Polygone, figure à plusieurs angles.* (Figura polygonia. æ. Vitr.) § Especie de herva. *Renouée, herbe.* (Centinodia, *ou* Sanguinaria. æ. s. f.)

POLYGRAFIA, s. f. (T. Gr.) A arte de escrever por cifra; a arte de explicar as cifras; de decifrar taes escritos. *Polygraphie, l'art d'écrire en chiffres; l'art de déchiffrer ces sortes d'écrits.* (Polygraphia. æ. s. f.)

POLYGRAFO, s. m. Author que escreveo sobre muitas materias. *Polygraphe, auteur qui a écrit sur plusieurs matieres.* (Polygraphus. i. s. m.)

POLYHISTOR, s. m. (T. Gr.) Homem muito sabio, que sabe muito. *Homme qui sçait beaucoup, ou une quantité de choses.* (Polyhistor. oris. s. m. A. Gell.)

POLYHYMNIA, *ou* POLYMNIA, s. f. (T. Mythol.) Huma das nove Musas. *Polymnie, une des neuf Muses.* (Polymnia. æ. s. f.)

POLYMITA, s. f. (T. Gr.) Vestido feito de hum tecido de seda de diversas cores, ou de furtacôres. *Un habit d'un tissu de soye de diverses couleurs; ou d'un tissu de fils qui font une couleur changeante.* (Polymita vestis. is. s. f.)

POLYPO, s. m. Polvo, peixe do mar de muitos pés. *Polype; poisson de mer, à plusieurs pieds.* (Polypus. i. s. m. Plin.) § Excrescencia de carne que vem ao nariz, e impede a respiração. *Polype; excrescence de chair qui vient aux narines, & empêche la respiration.* (Ozæna. æ. s. f. Plin. Polypus. i. s. m. Cels.)

POLYPODIO, s. m. Herva. *Polypode, herbe.* (Polypodion. ii. s. n. Plin.)

POLYTRICO, s. m. Huma das sinco plantas capillares. *Polytric, l'une des cinq plantes capillaires.* (Polythrix. trichis. s. f. Plin.)

POM

POMADA, s. f. Unguento cheiroso. *Pommade, composition faite avec des pommes, du sain doux & autres ingrédiens, &c.* (Unguentum odorarium. ii. s. n.)

POMAR, s. m. Lugar plantado de arvores de fruta. *Verger, jardin planté d'arbres fruitiers, clos d'arbres fruitiers.* (Pomarium. ii. s. n. Cic.)

POMAREIRO, s. m. Guarda do pomar. *Gardien d'un clos d'arbres fruitiers.* (Pomarii custos. dis.)

POMBA, s. f. A femea do pombo *Colombe, la femme du pigeon.* (Columba æ. s. f. Virg.)

POMBAL, s. m. Casa, em que se crião pombos. *Colombier, lieu destiné pour les pigeons.* (Columbarium ii. s. n. Col.)

POMBINHO, s. dim. m. Pombo pequeno. *Un pigeonneau, un petit pigeon* (Columbinus pullus. i. s. m. Cic.)

POMBO, s. m. Ave domestica. *Pigeon, oiseau doméstique.* (Columbus. i. s. m. Col.) § — bravo, agreste, ou trocaz. *Pigeon ramier, ou sauvage.* (Palumbes. is. s. m. Plin. s. Virg.)

POMERANIA, s. f. Provincia de Alemanha, com titulo de Ducado. *Pomeranie, Province d'Allemagne avec titre de Duché.* (Pomerania. æ. s. f.)

PÓMES, s. f. Genero de pedra porosa, esponjosa, calcinada no fogo sobterraneó dos volcães: &c. *Pierre ponce; sorte de pierre fort poreuse & légére qui sort des volcans.* (Pumex. cis. s. m. e f. Plaut.) § Brunir com pedra pomes. *Poncer, polir avec la ponce.* (Pumicare. Tib.)

POMIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que traz pomos; que dá fruta. *Fruitier, qui porte du fruit, qui produit des pommes.* (Pomifer. era. rum. Ovid.)

POMO, s. m. Todo o genero de fruta boa para se comer; v. g. maçã, pero, camoez; &c *Pomme, toute sorte de fruit d'arbre bon à manger.* (Pomum. i. s. n. Colum.)

POMONA, s. f. (T. Mythol.) A Deosa dos fru-

 tes,

tos, e dos jardins. *Pomone, la Déesse des fruits, & Jardins* (Pomona. æ. f. f.)

POMPA, f. f. Magnificencia, apparato magnifico. *Pompe, magnificence, appareil superbe & magnifique.* (Pompa. æ. f. f. Apparatus. ûs. f. m. Cic.) §—funebre. Magnificencia nos funeraes de hum Grande; &c. *Pompe funebre; tout ce qui se fait de magnifique pour les funerailles d'une personne de qualité.* (Pompa exsequiarum. Cic. Funus. eris. f. n. Ter.) § Orar com pompa. (No S. F.) i. h. com apparato. *Haranguer avec pompe; avec apparat.* (Adhibere pompam in dicendo. Cic.)

POMPEAR, v. n. Tratar-se magnificamente. *Paroître avec pompe, se présenter avec magnificence; avec un appareil superbe, & magnifique.* (Sumptu et magnificentiâ prodire. Cic.)

POMPOSAMENTE, adv. Com pompa, magnificamente. *Pompeusement, avec pompe, avec apparat.* (Splendidè. adv. Magnifico apparatu. Cic.)

POMPOSO, adj. m. SA. f. Que tem pompa, magnifico, esplendido. *Pompeux, euse, magnifique, splendide, éclatant, qui a de la pompe, de l'éclat, du brillant, somptueux.* (Magnificus. Splendidus. a. um. Cic.) § Discurso pomposo. *Discours pompeux.* c. à. d. *d'apparat.* (Composita in magnificentiam oratio.)

PON

PONÇÓ, f. m. (T. Francez.) Papoula muito vermelha. *Ponceau, coquelicot, pavot sauvage, sorte d'herbe qui vient parmi les bleds & les seigles.* (Erraticum papaver. ris. f. n.)

PONDERAÇÃO, f. f. Consideração, attenção no que se diz, no que se faz; &c. *Considération, attention.* (Consideratio. Attentio. onis. f. f. Cic.)

PONDERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pezado, examinado; &c. *Pésé, ée, considéré.* (Expensus. Examinatus. a um. Cic.)

PONDERADOR, f. v. m. O que pondera, o que examina. *Celui qui pese, qui examine, qui considére, qui fait attention.* (Pensitator. A. Gell. Deliberator. oris. f. m. Cic.)

PONDERAR, v. a. Pezar, examinar attentamente, considerar. *Peser, considérer bien, examiner avec attention, penser.* (Pensitare. Liv. Ponderare. Perpendere aliquid. Cic.)

PONDEROSO, adj. m. SA. f. *V.* Importante.

PONDRA, f. f. *V.* Alpondra.

PONENTE, f. m. Occidente, a parte Occidental do Mundo, opposta ao Levante. *Ponant, Occident, un des quatre points cardinaux du Ciel ou de la Terre, où le Soleil se couche; le Couchant, Ouest.* (Occidens. tis. f. m *subentende-se* Sol. Cic.) § O mar do Ponente. i. h. O Oceano. *La mer du Ponant; l'Océan.* (Mare Occidentale. Cic. Occiduæ aquæ. Virg. Oceanus. i. f. m. Cic.)

PONS, f. f. Cidade de França na Provincia de Santonja. *Pons, Ville de France dans la Province de Xaintonge.* (Pontes.)

PONTA, f. f. Extremidade aguda de qualquer cousa. *Pointe, bout aigu, ou pointu de quelque chose; &c.* (Acumen. nis. f. n. Cic.) §—de terra que sahe ao mar Promontorio, cabo, lingua de terra. *Pointe de terre, promontoire, terre qui avance en mer. cap.* (Promontorium. ii. f. n. Cic.)

PONTADA, f. f. Dôr aguda em alguma ilharga, ou parte do corpo. *Point que l'on sent au côté, ou en quelque autre partie du corps.* (Lateris dolor. Cic. ou compunctio. Plin.)

PONTAFAGUDO, adj. m. DA. f. *V.* Bochechudo.

PONTAGONO, adj. m. Agudo na ponta. *Aigu dans la pointe.* (Acutus. a. um. Cic.)

PONTAGUDO, adj. m. DA. f. Agudo na ponta. *Aigu, pointu, qui a une pointe au bout, ou qui se termine en pointe.* (Acutus. Acuminatus. Mucronatus. a. um. Cic.)

PONTALETE, f. m. Especque, com que se apontela huma casa; &c. escóra. *Etaie, ou étançon, appui, soutien, un bois dressé en haut pour étaier un bâtiment; &c.* (Fultura. æ. f. f. Hor. Fulmentum. i. f. n. Cat.)

PONTÃO, f. m. Esteio, com que se sustentão paredes arruinadas. *Etaie, étançon.* (Tibicen. nis. f. n. Ovid.) § Barca chata, de que se fazem pontes sobre os rios no tempo de guerra. *Ponton, bac, ou bateau, barque platte dont on se sert à la guerre pour faire des ponts sur les rivieres pour passer les troupes.* (Ponto. onis. f. m. Cæs.)

PONTAPÉ, f. m. Pancada, que se dá com a ponta do pé. *Coup de la pointe du pié.* (Extremi, ou summi pedis ictus. ús. f. m.)

PONTARÍA, f. f. A maneira de apontar com o olho a espingarda, a peça de artilheria em direitura a qualquer objecto. *But, point marqué dans un mur; &c. où on se propose de tirer.* (Meta. æ. f. f.) § Fazer a pontaria de huma peça de artilheria. *Pointer, braquer le canon.* (Tormentum intendere. Q. Curt. in muris disponere. Cæs. dirigere.)

PONTE, f. f. Obra de Architectura, de madeira, ou de pedra, sobre a qual se passa hum rio. *Pont, ouvrage d'architecture, de bois, ou de pierre, sur lequel on passe un fleuve; &c.* (Pons. tis. f. m. Cic.) §—levadiça. i. h. que se levanta, e abaixa. *Pont levis; qui se leve & se baisse.* (Pons versatilis, qui ductariis catenis attollitur ac deprimitur.) § A inimigo que foge, ponte de ouro. Prov. *Il faut faire un pont d'or à son ennemi dans la fuite.* (Via hostibus muniénda, quâ fugiant. Veget.) §—do navio. Sobrado que separa os aposentos do navio. *Pont: plancher, qui sépare les étages d'un vaisseau.* (Tabulatum. i. f. n.)

PONTEIRA, f. f. Extremidade da bainha, em que se resguarda o bico da espada, do espadim, para não fazer mal. *Le fer de l'extrémité dans le fourreau d'une épée* (Theca cuspidis.)

PONTEIRO, f. m. Instrumento de ferro, ou de outro metal delgado, e agudo. *Un instrument délié & aigu de fer, ou d'autre metal.* (Radius. ii. f. m. Virg.) §—de ferro com que se escrevia. *Style, stylet, aiguille de tablette, poinçon, avec lequel on écrivoit sur un enduit de cire.* (Stilus. i. f. m. Cic.) §—com que se toca a cithara. *Archet, avec lequel on joue un instrument de Musique à cordes.* (Plectrum. i. f. n. Cic.) §—de hum relogio. *Aiguille, style d'un cadran, d'une horloge.* (Stylus. i. f. m. Col.)

PONTEIRO, adj. m. RA. f. Contrario, opposto. *Contraire, opposé, qui est à l'opposite.* (Adversus. a. um. Cic.) § Vento ponteiro. *Vent contraire.* (Ventus adversus. Hor.)

PONTIAGUDO, adj. m. DA. f. *V.* Pontagudo.

PONTIFICADO, f. m. Dignidade de Pontifice. *Pontificat, dignité de Pontife.* (Pontificatus. ûs. f. m. Pontificalis dignitas. tis. Cic.)

PONTIFICAL, adj. m. e f. De Pontifice, que he concernente ao Pontifice. *Pontifical, ale, de Pontife, qui concerne le Pontife.* (Pontificalis. e. adj. Pontificius. a. um. Cic.)

PONTIFICAL, f. m. Livro que contém as ceremonias Pontificaes. *Pontifical, Livre qui contient les cérémonies pontificales.* (Pontificalium rituum codex. icis. f. m.)

PONTIFICE, f. m. Prelado Ecclesiastico. *Pontife, Prélat Ecclésiastique.* (Pontifex. icis. f. m.) § Summo Pontifice. i. h. o Papa. *Le Souverain Pontife. C'est le Pape.* (Maximus, *ou* Summus Pontifex.)

PONTINHA, f. dim. f. Ponta pequena de qualquer cousa. *Une petite pointe.* (Parvum acumen.nis. f. n.)

PONTINHO, f. dim. m. Pequeno ponto. *Petit point.* (Parvum punctum. i. f. n.) § Vã subtileza. *Foible pointe, petite subtilité d'esprit.* (Argutiola. æ. f. f. A. Gell.) § Pontinhos de Direito. *Pointilleries du droit; chicane du Palais.* (Apices juris. Ulp. Cavillationes. Quint.)

PONTO, f. m. (T. Mathemat.) Cousa indivisivel, que não tem nem comprimento, nem largura, nem profundeza. *Point Mathématique, indivisible, qui n'a ni longueur, ni largeur, ni profondeur.* (Punctum. i. f. n. Cic. Punctus. ûs. f. m. Plin.) §—final. (T. Gram.) Sinal redondo que se faz com o bico da penna. *Point; petite marque ronde qui se fait avec le bec de la plume, pour montrer que le période est finie & le sens achevé* (Punctum. i. f. n. Cic.) § Articulo, parte de hum discurso. *Point, article, ou partie d'un discours; &c.* (Caput. tis.f. n. Pars. tis. f. f. Cic.) §—de hum negocio. i. h. o que ha nelle de essencial, de importante. *Le point, le principal, nœud, ce qu'il y a de plus important dans une affaire.* (Rei summa, *ou* caput. tis. f. n. Cic.) § Termo assignalado. *Point, borne, terme marqué* (Locus. i. f. m. Cic.) §—de honra. *Le point d'honneur: ce en quoi on fait consister son honneur, & d'où l'on croit qu'il dépend.* (Honoris summa, *ou* tota ratio. onis f. f.) § Chegar ao mais alto ponto de perfeição *Atteindre le plus haut point de perfection.* (Ad fastigium pervenire. T. Liv.) § A tal ponto que... *A ce point que... Jusques-là que, &c.* (Usque eò, ut, &c. Cic.) § Estar em ponto de... *Etre sur le point de...* (Parum abesse quin, *ou* ut... Cic.) § Opportunidade de tempo *Opportunité, conjoncture favorable du temps.* (Temporis opportunitas. tis. f. f Cic.) § A ponto dado. i. h Opportunamente. *A point, justement, dans le temps qu'il faut, à propos.* (Opportunè. adv. In ipso temporis articulo. Cic.) §—da agulha. *Un point d'aiguille.* (Acu trahente fili ductus. ûs. f. m.) §—dos dados. *Point marqué par les dés.* (Punctum. i. f. n. Mart.) § Dar ponto para ler. *Prescrire l'argument, le sujet qu'on doit expliquer.* (Alicui argumentum, *ou* alicujus scriptoris verba tradere explicanda.) § Não dar ponto sem nó. i. h. Attender sempre aos seus interesses. *Rechercher en tout ses propres avantages. Avoir toujours des égards à ses intérêts.* (Ad suum commodum referre quæcumque agit. Cic. Suis commodis inservire.) § Até ao ultimo ponto da vida. *Jusqu'au dernier point de la vie; jusqu'au dernier soupir.* (Usque ad extremum spiritum. Cic.)

PONTO, f. m Provincia da Asia Menor. *Le Royaume de Pont, Province de l'Asie Mineure.* (Pontus. i. f. m. Cic.)

PONTO-EUXINO, f. m. O Mar Negro, ou o Mar Maior. *Le Pont-Euxin: la Mer Noire, ou la Mer majeure.* (Pontus Euxinus. Cic. Mare Ponticum. Tac.)

PONTUAÇÃO, f. f. A arte de pontuar; distincção por meio dos pontos. *Ponctuation, l'art de ponctuer: distinction par le moyen des points.* (Interpunctio. onis. f. f Cic.)

PONTUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Distinguido por meio de pontos. *Ponctué, ée.* (Interpunctis distinctus. a. um.)

PONTUAL, adj m e f Exacto em fazer as cousas a seu tempo. *Ponctuel, elle, exact, soigneux à faire les choses à point nommé.* (Accuratus et diligens. Impiger. Studiosus. a um. Cic.)

PONTUALIDADE, f. f. Grande exactidão. *Ponctualité, grande exactitude.* (Accurata diligentia. æ. f. f. Cic.) § Exactidão em fazer as cousas a tempo. *Ponctualité; exactitude à faire les choses en temps & lieu.* (Impensior cura res quasque exsequendi in tempore.)

PONTUALMENTE, adv. Com pontualidade, exactamente: no tempo prefixo. *Ponctuellement; exactement, à point nommé.* (Accuratè Sedulò. adv. Magna cum cura, & diligentia. Cic. In ipso articulo. Ter.)

PONTUAR, v. a. Pôr pontos, e virgulas, em hum discurso por escrito, para distinguir os seus periodos, e membros; &c. *Ponctuer, mettre les points & les virgules dans un discours par écrit, pour en distinguer les périodes, & les membres; &c.* (Interpunctis orationem distinguere. Cic.)

PONTURA, PUNTURA, *ou* PUNCTURA, f. f. Picada, ferida de cousa que pica. *Piqure, petite blessure faite avec la pointe d'une epingle, d'une épine; &c.* (Punctio. onis. Plin. Punctiuncula. æ. f. f. Cic.)

POO POP

POO, f. m. } V. { Pó
POPLEXIA, f. f. } V. { Apoplexia.

POPPA, f. f. Parte do navio opposta á prôa, e onde se poem o leme. *Pouppe, la partie du derriere d'un vaisseau; &c.* (Puppis is. f. f. Cic.) § Ter o vento em poppa, ou pela poppa. i. h. Ter o vento favoravel, de servir. *Avoir le vent en pouppe; l'avoir favorable; être porté d'un bon vent.* (Habere secundos ventos.) § Ter, ou Levar vento em poppa. (No S. F.) Ser feliz, bem succedido nas suas emprezas. *Avoir le vent en pouppe c. à. d. être heureux, & réussir dans ses entreprises* (Uti prospero fortunæ flatu. Ad voluntatem fluere omnia. Cic.)

POPULAR, adj. m. e f. Do povo, que pertence ao povo. *Populaire, du peuple, qui le concerne.* (Popularis e. adj Cic.) § Que favorece o povo. *Populaire, qui tâche à gagner le peuple, qui par des manieres affables & honnêtes, il se concilie l'affection & les bonnes graces du peuple; qui favorise le peuple.* (Popularis. e. Populi studiosus.) § Aura popular. (No S. F.) O favor do povo. *La faveur populaire, la bienveillance du peuple.* (Ventus, Aura popularis. Cic. Hor.)

POPULARIDADE, s. f. Affeição ao povo, inclinação a favorecê-lo; caracter de hum homem popular. *Popularité, affection qu'on a pour le peuple; caractere d'un homme populaire.* (Popularitas. tis. s. f. Quinct.)

POPULARMENTE, adv. De hum modo popular, e agradavel ao povo. *Populairement, d'une maniere populaire, d'une façon à gagner le peuple, & qui est du goût du peuple.* (Populariter. adv. Cic.) § Viver popularmente. i. h. ao modo do povo, como o povo. *Vivre populairement, à la maniere du peuple, comme le peuple.* (Vivere ad sensum vulgi accommodatè. Cic.)

POPULONIA, s. f. (T. Mythol.) Deosa reverenciada pelos antigos Romanos. *Populonie, Déesse révérée chez les anciens Romains.* (Populonia. æ. s. f.)

POPULOSO, adj. m. SA f. Cheio de povo. *Peuplé, ée, rempli de peuple.* (Incolis frequens. tis. Cic. Populosus. a. um. Apul.)

POR

POR, prep. que rege ablat. *A cause de ..., par; &c.* (Esta preposição em Portuguez tem várias acepções e usos, que se designão por differentes locuções, onde se devem consultar.) (Pro. A. *ou* Ab. prep. que rege ablat. Per. prep. que rege accusat.) § Ter por certo; por absolvido. *Tenir pour certain; par absous.* (Pro certo; pro absoluto habere. Cic.) § Por esta razão; por isso. *C'est pour quoi; c'est pour cela; par cette raison; à cause de cela.* (Propterea. Igitur. Ob eam causam. Idcirco. Cic.) § Por zombaria *Par jeu; par raillerie; en riant; pour rire; en raillant.* (Per jocum. Cic. Joco. ablat. Ter.) § Por ordem do Rei. *Par ordre du Roi.* (Jussu Regis. Plaut.) § Por hum pouco. *Un peu, quelque temps; un peu de temps; pour un moment.* (Parumper. adv. Ad breve tempus. Cic.) § Por causa. *A cause, par; pour.* (Ob. Pro. Propterea quod. Cic.)

PÔR, v. a. Collocar, metter alguma cousa em seu lugar. *Poser, mettre, asseoir, ranger, poster, situer, placer quelque chose dans un lieu.* (Aliquid in aliquo loco ponere. collocare. Cic.) §—por terra. *V.* Derrubar. Arrasar. §—em paz. *V.* Pacificar. Apaziguar. §—a perigo. *Exposer au danger; Mettre en danger.* (In discrimen adducere. Cic.) (Este Verbo usa-se com outros Nomes, formando bellas, e elegantes locuções, que se acharão nos seus mesmos lugares.) §—a culpa a alguem. *V.* Culpar. § Pôr-se, v. r. Collocar-se, situar se. *Se mettre, se poser, se placer, s'asseoir* (Poni. Cic.) §—á meza. *Se mettre à la table* (Mensæ accumbere. Virg.) §—a alguma cousa. (No S. F.) i. h. Applicar se, entregar-se a ella *Se mettre, s'attacher, s'appliquer, s'adonner à quelque chose.* (Animum ad aliquid appellere. Cic. Ter.) §—o Sol, os Planetas. *Se coucher le Soleil, les Planetes.* (Occidere. Occumbere. Cic.)

PORÃO, s. m. A parte inferior do navio, onde se carregão as mercadorias. *La partie inférieure & la plus profonde, le pont, l'inferieur étagé d'un vaisseau, où l'on met la cargaison, la charge, les marchandises; &c* (Infimum navis tabulatum. i. s. n.)

PORCA, s. f. Femea do porco. *Truie, la femelle d'un porc, d'un cochon.* (Porca. æ. s. f. Virg. Sus femina. Hor.) §—da viga no lagar. *Escrou, ou escroue d'un pressoir.* (Porculus. i. s. m. Cat.)

PORCADA, s. f. Vara de porcos. *Troupeau de pourceaux.* (Suillus grex. Plin.) § Cousa pórca, malfeita. *V.* Porco. Malfeito.

PORCAMENTE, adv. *V.* Sujamente.

PORÇÃO, s. f. Parte de certas cousas. *Portion, partie de certaines choses* (Portio. onis. Pars. tis. s. f. Cic.) §—de terra. Espaço, ou pedaço de terra; Região, Provincia, Paiz. *Portion d'une terre. Région, Contrée, Pays.* (Regio. ónis. Ora. æ. s. f. Tractus ùs. s. m. Cic.) § Ração de cada pessoa em huma Communidade. *Portion, pitance; ce qu'on donne de pain, de chair, ou de poisson pour le repas de chaque particulier de quelque Communauté; &c.* (Sportula. æ. s. f. Obsonium. ii s. n. Suet.) §—congrua de hum Paroco. *Portion congrue d'un Curé.* (Parocho justæ mercedis attributio annua.)

PORCARIA, s. f. Immundicia, sujidade, sordidez. *Immondice, saleté, ordure, mal propreté.* Spurcities ei. s. f. Lucr.)

PORCELANA, PORÇOLANA, PERSOLANA, s. f. Louça fina da China, e do Japão. *Porcelaine, ou Pourcelaine, des vases de la Chine, & du Japon, qui sont fort estimés en Europe.* (Vas fictile Sinicum. Vasa murrina, *ou* Murrina picta; *ou* Porcellana. orum. s. n. Porcellanæ. arum. s. f.) § Barro da China, e do Japão, de que se faz a dita louça. *Une terre de la Chine & du Japon, dont on fait des vases qu'on appelle porcelaine.* (Argilla Sinica.)

PORCO, s. m. Animal domestico. *Porc, pourceau, gros cochon, animal domestique.* (Porcus. ci. Sus is. s. m. Hor.) §—castrado. *Un porc châtré.* (Maialis porcus. Cic.) §—barrão. i. h. não castrado. *Un verrat, un porc entier.* (Verres. is. s. m Cat.) §—montez, ou bravo. Javali. *Sanglier, porc sauvage.* (Aper. pri. s. m. Hor.) §—espinho, ou espim. Especie de animal do tamanho de hum coelho, todo coberto de espinhos. *Porc-épic, hérisson, sorte d'animal terrestre qui est grand comme un lapin, & tout couvert de piquans.* (* Histrix. cis s. f. Plin.) § Carne de porco. *Chair de porc; du cochon.* (Suilla. æ. s. f. *sobentende-se* Caro. Cels.) § Manada, Vara de porcos. *Troupeau de cochons, de porceaux.* (Suillus, *ou* porcorum grex. gis. s. m Liv.) § Pocilga, ou Corte de porcos. *Etable à cochons, toit à porcs.* (Suile. is s. n. Col. Hara. æ. s. f. Cic.) § Praça, onde se vendem porcos. *Marché, la halle de cochons, de porcs.* (Suarium forum. Ulp.)

PORCO, adj. m. CA. f. Sujo, immundo. *Sale, qui n'est pas net, qui est mal propre, plein d'ordures.* (Spurcus. a. um. Cic.)

PORÇOLANA, s. f. *V.* Porcelana.

PORÇOVEJO, s. m. Insecto nojento. *Punaise, insecte très-puant.* (Cimex. cis s. m. Plin.)

PORÉM, conj. adversativa, ou adv. Mas. *Au reste, toutefois, néanmoins, cependant.* (Cæterum. adv. Tamen. Sed. Sed enim. conj. Nihilominus. adv. Cic.)

PORFIA, s. f. Obstinada contenda de palavras. *Débat, dispute, opiniâtreté, contestation, contention de paroles.* (Contentio. Altercatio. ónis. s. f. Cic.) § Á porfia. (Loc. adv.) Porfiadamente, com emulação. *A l'envi, à qui mieux, par émulation, à qui aura le dessus.* (Certatim adv. Cic.)

PORFIADAMENTE, adv Obstinadamente, pertinazmente, com porfia. *Opiniâtrément, avec opi-*

opiniâtreté, *obstinément*. (Obstinatè. Ter. Certatim. adv. Cic.)

PORFIADO, adj. m. DA. f. *V.* Porfiador.

PORFIADOR, adj. m. ORA. f. Obstinado, teimoso, pertinaz. *Opiniâtre*, *obstiné*, *attaché à son sens*, *à son opinion*, *inébranlable*, *entêté*, *tétu*. (Pertinax. cis. adj. Obstinatus. Contentiosus. a. um. Cic.)

PORFIAR, v. n. Disputar, altercar, contender, obstinar-se teimosamente na sua opinião. *Contester*, *disputer*, *s'opiniâtrer*, *s'obstiner*, *s'attacher opiniâtrement à...*, *être ferme dans sa résolution*, *être attaché à son sens*, *ou à son opinion*. (Altercare. Contendere Obstinare se. Certare. Cic.)

PORFIDO, s. m. Genero de marmore precioso. *Porphyre*, *sorte de marbre rougeâtre*, *& marqué de blanc*, *&c.* (Porphyrites. æ. f. m. Plin.)

PORFIL, s. m. } *V.* { Porfil.
PORFIOSAMENTE, adv. } *V.* { Porfiadamente.

PORFIOSO, adj. m. SA. f. Porfiado, amigo de porfiar. *Contentieux*, *euse*, *obstiné*, *opiniâtre*, *entêté*, *tetu*. (Obstinatus. a. um. Pertinax. cis. adj. Cic.)

PÓROS, s. m. pl. (T. Gr. e Anat.) Buraquinhos muitos miudinhos, e imperceptiveis á vista, por onde sahe o suor em o corpo humano. *Les pores*, *ouvertures imperceptibles qui sont à la peau de l'animal*, *& par où se fait la transpiration*, *&c.* (Invisibilia foramina. Cels. Ostia. orum. s. n. pl. Lucr. Pori. orum. s. m. pl. T. Gr.)

POROSIDADES, s. f. pl. (T. Anat. e Med.) Os póros do corpo. *Porosités*; *les pores du corps*. (Corporum occulta foramina.)

POROSO, adj. m. SA. f. Que tem póros. *Poreux*, *euse*, *qui a des pores*. (Occultis foraminibus tenuiter patens tis.)

PORPOEM, s. m. (T. Francez.) *V.* Gibão.

PORQUE, conj. causal interrogativa Por que razão? *Pourquoi? pour quel sujet*, *à quelle occasion? par quelle raison?* (Cur? Quare? adv. Cic.) § Por quanto. *Parce que*, *à cause que*; *puisque*. (Quia. Quoniam Quòd. conj. Cic.)

PORQUEIRA, s. f. A que guarda os porcos. *Porchere*, *celle qui garde les pourceaux*. (Suum, *ou* porcorum custos. todis.) § *V.* Porcaria.

PORQUEIRO, s. m. O que guarda os porcos. *Porcher*, *qui garde les pourceaux*. (Suarius. ii. s. m. Plin.)

PORQUIDÃO, s. f. *V.* Immundicia. Sujidade.

PORQUINHA, s. dim. f. *V* Porquinho. §—de Santo Antão. Insecto. *Pourcelet*, *cloporte*, *petit insecte*, *ou animal qui a plusieurs pieds*. (Porcellio. onis. Oniscus i. s. m. Plin.)

PORQUINHO, s. dim. m. Porco pequeno. *Petit cochon*. (Porculus. i. s. m. Plaut.)

PORRADA, s. f. *V.* Cachaporrada.

PORRAL, s. m. Campo semeado de alhos porros. *Couche*, *planche de porreaux*. (Porrina. æ. s. f. Cat.)

PORRO, adj. m. (Alho.) Genero de hortaliça. *Porreau*, *plante*, *ou herbe potagere*. (Porrum. i. s. n. Plin.) § De alho porro. *Porracé*, *ée*, *de porreau*. (Porraceus. a. um. Plin.) § Alhal, ou plantada de alhos porros. *Couche*, *planche de porreaux*. (Porrina. æ. s. f. Cat.)

PORTA, s. f. Entrada, abertura na parede, por onde se entra, e se sahe; &c. *Porte*, *entrée*, *passage*, *ouverture par ou l'on entre & l'on sort*; *&c.* (Porta æ. s. f. Ostium. ii. s. n. Cic.) §—pequena. *Petite porte*. (Portula. æ. s. f. Liv.) §—grande. *Grande porte*; *porte cochere* (Porta major. Curulis porta.) § A Grammatica he a porta das Sciencias. *La Grammaire est la porte des Sciences*. (Janua disciplinarum est Grammatica.) § Restituir, ou Salvar alguem das portas da morte. (No S. F.) *Retirer quelqu'un des portes de la mort* (Aliquem a mortis limine revocare. Plin.) § Abrir a porta á desordem, á devacidão. *Ouvrir la porte au désordre*, *à la licence*. (Fenestram patefacere ad nequitiam. Ter.) § Se tu abres esta porta. i. h. Se tu permittes huma vez que; &c. *Si vous ouvrez cette porte*. c. à d. *si vous permettez une fois que*, *&c.* (Si hanc fenestram aperueritis. Sall.) § A Corte do Grão Senhor. *La Porte*, *la Cour du Grand Seigneur*. (Aula Turcica.) § De porta em porta. i. h. Pelas portas. *De porte en porte*, *pour chaque porte*, *par porte*. (Ostiatim. adv. Cic.)

PORTACOLO, s. m. *V.* Protacolo.

PORTADA, s. f. aug. Porta grande de Palacio, de huma Igreja, ou de outro grande edificio. *Portail*, *la grande porte d'un Palais*, *d'une Eglise*, *&c.* (Basilicæ porta major, *ou* maxima, *ou* decumana.)

PORTADOR, s. v. m. O que traz, o que leva alguma cousa; &c. *Porteur de quoi que ce soit*, *celui qui porte*; *&c.* (Portans. Gerens. tis. adj. Cic.) §—de cartas. *Porteur de lettres*, *messager*; *courier*. (Tabellarius. ii. s. m. Cic.)

PORTAGEIRO, s. m. Cobrador da portagem. *Receveur d'un péage*. (Portitor. óris. s. m. Cic.)

PORTAGEM, s. f. Tributo, que se paga ao entrar, ou sahir dos portos, ao passar as pontes, os rios; &c. *Péage*, *passage*, *impôt sur le passage*, *sur l'entrée*, *sur la sortie*; *&c.* (Portorium. ii. Vectigal. alis. s. n. Cic.) § Tribunal, ou Casa onde se paga este tributo. *Bureau*, *lieu où l'on fait la recette du péage* (Portorium ii. s. n. Cic.)

PORTAL, s. m. Frontispicio de huma Cidade, de huma Igreja, de huma Fortaleza. *Portail*, *vestibule*, *toute la façade d'une Ville*, *d'une Eglise*, *&c.* (AEdis frons. tis. s. f. Vitruv. Vestibulum. i. s. n. Cic.)

PORTALEGRE, s. f. Cidade Episcopal de Portugal na Provincia do Além-Tejo *Portalegre*, *Ville de Portugal avec un Evêché dans la Province d'Alentejo*. (Portus-Alacris, *ou* Alacri-portus. s. m. Ammæa, *ou* Amaia. æ. s. f.)

PORTALÓ, s. m. (T de navio.) Lugar, onde está a escada no meio da náo. *La porte*, *entrée*, *qui est au côté du navire*, *par où l'on charge & décharge les marchandises*: *&c.* (Navis porta. æ. s. f.)

PORTAMANTO, s. m. Capa, ou cuberta de couro, em que se leva o capote embrulhado nas viagens; &c. *Porte-manteau*, *malle*, *valise*; *&c.* (Mantica. æ. s. f.)

PORTAMENTO, s. m. Maneira, ou modo de se conduzir, conducta. *Conduite*, *direction*, *maniere de se porter*, *de se conduire*. (Consilium. ii. s. n. Se gerendi prudens ratio. onis. s. f.)

PORTAR, v. n. Tomar porto *V.* Aportar. § Portar-se, v. r. Aver-se, conduzir-se, obrar. *Se porter*, *se conduire*. (Se gerere. Cic.)

PORTARIA, s. f. Casa, sala, entrada de hum Con-

Convento, de hum Collegio; &c. *Vestibule, maison, sale, petit cloitre près de la porte d'un Convent, d'un Monastere; &c.* (Monasterii, *ou* Collegii vestibulum. *ou* atrium. ii. s. n.)

PORTATIL, adj m. e f. Facil de se levar, que se leva facilmente de hum lugar para outro. *Portatif, ive, qu'on peut porter, ou transporter aisément; &c.* (Portatu, *ou* Gestatu facilis. e.adj.Cic.)

PORTE, s. m. Carreto, transporte. *Port, l'action de transporter, de porter quelque chose, voiture, transport.* (Gestatus. ús. s. m. Plin. Vectura. æ. s. f. Cic.) § Paga pelo carreto. *Port, ce qu'on paye pour la voiture.* (Vecturæ, *ou* vehendi pretium. ii. s. n. Ovid.) §—de carta. *Port de lettre venue par la poste.* (Tabellarii, *ou* perlatæ epistolæ merces. dis. s. f.) § Pagar o porte. *Payer le porte.* (Pro vectura solvere. Cic.) §—que se paga ao barqueiro. *Passage, ce qu'on donne à un batelier pour passer.* (Portorium. ii. s. n. Plaut.) §—por mar. Frete. *Nolis, fret, prix du loyer d'un vaisseau, naulage.* (Naulum. i. s. n. Juv.) § (No S. F.) Portamento, conducta. *Port, conduite, maniere de se porter, de se conduire, le maintien d'une personne.* (Modus gerendi se. Corporis habitus. ús. s. m.) § Ter hum porte majestoso, e modesto. *Avoir un port majestueux & modeste.* (Habere plenum dignitatis & modestiæ habitum corporis.) § Homem de porte. i. h. de circunspecção, de authoridade. *Un homme modeste, prudent, de circonspection, d'autorité.* (Vir prudentiâ & dignitate gravis.)

PORTEIRA, s. f. A que tem a seu cuidado a porta. *Portiere, celle qui a soin de la porte.* (Janitrix. cis. s. f. Plaut.)

PORTEIRO, s. m. O que tem a seu cuidado huma porta; o que a abre, e fecha. *Portier, celui qui a le soin d'une porte, de l'ouvrir & de la fermer; &c.* (Janitor. óris. s. m. Cic.) §—do pateo, ou da sala. *Portier, huissier de salle.* (Atriensis. is. s. m. Cic.) §—da maça. Maceiro. *Porte masse, Massier.* (Claviger. eri. s. m. Ovid.) §—da Justiça. *Officier, Sergent, Messager, Solliciteur.* (Accensus. i. Apparitor. óris. s. m. Cic.) § Pregoeiro, o que apregôa, e remata em almoeda. *Crieur-public, Juré Crieur.* (Præco. ónis. s. m. Cic.)

PORTÉLA, s. f. Entrada, principio de hum caminho. *Entrée, commencement, bouche d'un chemin.* (Viæ ostium. ii. s. n.)

PORTÊLO, s. m. *V.* Postigo.

PORTICO, s. m. Alpendre comprido que orna a entrada de qualquer edificio, galeria sustentada em arcos, e columnas. *Portique, galerie soutenue, par des colomnes; &c.* (Porticus. ús. s. m. Cic.)

PORTEL, s. m. Villa de Portugal no Além-Tejo. *Portel, bourg de Portugal.* (Portélum. i. s. n.)

PORTINHA, s. dim. f. Porta pequena. *Petite porte.* (Portula. æ. s. f. Liv.)

PORTINHOLA, s. dim. f. Porta pequena. *V.* Portinha. §—da carruagem, da seje. *Portiere de carrosse: ouverture pour monter en carrosse, & pour en descendre.* (Rhedæ foris. is. s. f.) §—das peças em os navios. *V.* Canhoneira.

PORTO, s. m. Lugar na costa, ou praia do mar, ou de rio proprio para recolher todo o genero de embarcações. *Port, lieu où mouillent les vaisseaux, & où ils sont à couvert de la tempête; &c.* (Portus. ús. s. m. Cic. No dat. e ablat. do plur. he mais elegante *Portubus que* Portibus.) § Mar, que tem muitos portos. *Mer où il y a plusieurs ports.* (Mare portuosum. Cic.) § A entrada de hum porto. *L'entrée d'un port.* (Portús. os. oris. *ou* ostium. ii. s. n. *ou* aditus. ús s. m. Cic. Cæs.) § Abrigo, asylo, refugio, amparo. *Port, lieu d'assurance, asyle, retraite.* (Portus. ús. s. m. Perfugium. ii. s. n. Cic.)

PORTO, s. m. Cidade Episcopal de Portugal, situada nas fozes do rio Douro. *Porto, Ville de Portugal avec un Evêché, située vers l'embouchure du Douro.* (Portus-Calensis. is. s. m.)

PORTUGAL, s. m. Reino da Europa ao Occidente de Hespanha, cuja Capital he Lisboa. *Portugal, Royaume de l'Europe au couchant de l'Espagne, dont la Capitale est Lisbonne.* (Lusitania. Cic. Portugallia. æ. s. f.)

PORTUGUEZ, adj e s. m ZA. f. Que he de Portugal *Portugais, qui est de Portugal.* (Lusitanus. a. um. Cic.)

POR VENTURA, adv. A acaso, talvez. *Par aventure, par accident, par hasard, peut-être* (Fortè. Forsitan Forsan. Forsit. adv. Cic Hor.) § Por ventura he este? (Nesta accepção he Conj. ou Adv. interrogativo.) *Est ce lui? N'est ce pas lui?* (An is est? Ter.) § He esta a vossa intenção, ou não he? *Est-ce là votre intention, ou ne l'est-ce pas? Est-ce tout de bon?* (Hoccine agis, an non? Ter.) §—algum. *Y a-t-il quelqu'un? y auroit-il quelqu'un? est-ce que quelqu'un?* (Numquis, qua, quod. Cic.)

POS

POSENTADOR, s. v. m. } *V.* { Aposentador.
POSENTADORIA, s. f. } *V.* { Aposentadoria.

POSIÇÃO, s. f. *V.* Situação. §—do corpo. *V.* Postura.

POSILGA, s. f. Corte de porcos, lugar onde se cevão, e crião os porcos. *Etable à cochons, toit à porcs* (Suile. is s. n. Cat.)

PÓSINHO, s. dim m. Pó miudo. *Poussiere fort menue, poudre fort fine.* (Pulvisculus. i. s. m. Cic.)

POSITIVAMENTE, adv. Effectivamente, seguramente, certamente. *Positivement, effectivement, assurément, certainement.* (Reapse. Reipsa Reverâ. Cic.)

POSITIVO, adj. m. VA. f. Effectivo, verdadeiro, sólido, real. *Positif, ive, vrai, effectif, solide, réel* (Verus. Certus. a. um. Reipsa, *ou* Reapse exsistens. tis.) § Theologia positiva Aquella parte da Theologia que consiste na explicação da Escritura, dos Padres; &c. *Théologie positive. Cette partie de la Théologie qui consiste en l'explication, de l'Ecriture, des Peres, &c.* (Theologiæ pars quæ versatur in explicandis sacris litteris, &c.) § Nome positivo, ou absoluto. (T. Gram.) Nome que está no primeiro gráo de comparação. *Un nom positif. c.à.d. qui est au premier degré de comparaison.* (Absolutum. i. s. n. Quinct. Positivum. i. s. n. *Sobentende-se* Nomen. T. Gram.)

POSITIVO, s. m. (T. Gram.) O primeiro gráo dos adjectivos que admittem comparação *Positif; le premier degré dans les adjectifs qui admettent comparaison.* (Absolutum. i. s. n. Quinct.)

POSNANIA, s. f. Cidade Episcopal, e Capital de hum Palatinado do mesmo nome em Polonia. *Posnanie; Ville Episcopale & Capitale d'un Pa-*

Palatinat du même nom en Pologne. (Posniania. æ. f. f.)

POSPASTO, f. m. Sobremeza. *Second service, ou le dessert.* (Secunda mensa. Cic.)

POSPÔR, v. a. Pôr depois; pôr em lugar inferior, estimar em menos. *Postposer, estimer, ou se soucier moins, faire moins d'estime, moins de cas.* (Posthabere. Ter. Postponere. Cic.)

POSPOSITIVO, f. m. (T. Gram.) *V.* Accusativo.

POSPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Posto em lugar inferior, estimado em menos. *Estimé moins.* (Posthabitus. Ter. Postpositus. a. um. Cic.)

POSSANTE, adj. m. e f. Poderoso, grande. *Puissant, anté, qui a du pouvoir, du crédit, de la force, qui peut.* (Potens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Forte, robusto. *Puissant, fort, & robuste.* (Prævalidus. Liv. Robustus et valentissimus. a. um. Cic.) § Estar possante. *Etre puissant.* (In magna potentia esse.)

POSSE, f. f. Possessão, gozo, fruição; a acção de possuir. *Possession, proprieté, la jouissance d'une chose; l'action de posséder.* (Possessio. onis. f. f. Cic.) § Metter alguem de posse; dar posse de alguma cousa a alguem. *Mettre quelqu'un en possession de quelque chose.* (Aliquem in alicujus rei possessionem mittere. Cic.) § Posses, f. m. pl. *V.* Bens. Riquezas.

POSSESSÃO, f. f. Herdade, fazenda, terra. *Possession, domaine, fond, terre.* (Possessio. onis. f. f. Prædium. ii. f. n. Fundus. i. f. m. Cic.) § Grandes possessões. *De grandes possessions.* (Latifundia. orum. f. n. Plin.) § *V.* Posse.

POSSESSIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que designa a possessão. *Possessif, qui marque la possession.* (Possessivus. a. um. Quinct.)

POSSESSO, adj. m. SA. f. (T. Eccles.) Atormentado pelo Demonio. *Possédé, ée, tourmenté du Démon.* (A malo Dæmone vexatus. obsessus. a. um. Energumenus. a. um. T. Eccles.)

POSSESSOR, f. v. m. *V.* Possuidor.

POSSIBILIDADE, f. f. Qualidade do que he possivel. *Possibilité des choses, qualité de ce qui est possible; ce qui peut être.* (Rerum non repugnantia, ut sint, *ou*, fiant. Facultas. tis. f. f. Vires. ium. f. f. pl. Cic.) § Segundo a sua possibilidade. *Autant que l'on peut; selon ses forces, suivant son pouvoir, comme on le peut.* (Pro virili parte. Cic.)

POSSIVEL, adj. m. e f. Que póde ou ser, ou fazer-se. *Possible, qui peut être, ou qui peut se faire.* (Qui, *ou* quæ, *ou* quod esse, *ou* fieri potest. Possibilis. e. adj. m. f. e n. Quinct.)

POSSIVEL, f. m. Poder. *Possible, pouvoir.* (Potestas Facultas. tis. f. f. Cic.) § Fazer seu possivel, todo seu possivel, por: &c. *Faire son possible, tout son possible, pour; &c.* (Omnia facere obnixe manibus, pedibúsque, ut; &c. seguindo se o verbo no subjunctivo. Quod possis, eniti sedulò. Ter.)

POSSUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. De que se tem a posse. gozado. *Possédé, ée, dont on a la possession.* (Possessus. a. um. Ovid.)

POSSUIDOR, f. v. m. O que possúe, senhor. *Possesseur, qui possede, qui est en possession, maître.* (Possessor. óris. Dominus. i. f. m. Cic.)

POSSUIDORA, f. v. f. A que possúe. *Celle qui possede.* (Possestrix. cis. f. f. Afran.)

POSSUIR, v. a. Ter em si, estar de posse de alguma cousa. *Posséder, avoir à soi quelque chose, en être en possession.* (Aliquid possidere. Aliquâ re frui. Cic.) § — alguma cousa a fundo. i. e. Sabê-la perfeitamente. *Posséder en perfection; sçavoir parfaitement l'usage d'une chose.* (Percallere rem. Cic.) § Possuir-se, v. r. *Se posséder.* (Possideri. Cic.)

POSTA, f. f. Pedaço. *Piece, morceau.* (Frustum. i. f. n. Cic.) § — pequena. *Petit morceau.* (Frustulum. i. f. n. Plaut.) § (T. Francez, e Ital. nesta accepção.) A casa do correio. *Poste, maison, bureau où l'on envoye les lettres qui doivent être portées par les courriers; &c.* (Veredis advectarum & advehendarum litterarum; *ou* epistolarum statio. onis. f. f.) § Lugar, onde estão os cavallos em que se corre á posta. *Poste, lieu où l'on tient les chevaux de poste, & où logent, ou s'arrêtent les postillons; &c.* (Angariæ. æ. f. f. Paul. Jurisc. Veredorum stabulum. i. f. n.) § Jornada, que se faz correndo a cavallo. *Poste, voyage qu'on fait sur des chevaux qui courent la poste.* (Incitata equitatio. Equestris cursus. ûs. f. m.) § Cavallo de posta. *Un cheval de poste.* (Veredus. i. f. m. Mart.) § Correr pela posta. *Courir la poste.* (Vehi veredo. Incitato equo currere.) § Mestre de póstas. *Maître des postes.* (Cursualium equorum præfectus. i. f. m. Ulp.) § Espaço, que corre ordinariamente hum cavallo de posta. *Poste, ce qu'un cheval de poste fait de chemin, à une seule course.* (Veredi cursio. ónis. f. f.)

POSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Collocado em algum posto. *Posté, ée, mis en quelque poste.* (In statione collocatus. a. um.)

POSTAR, v. a. (T. Milit.) Pôr, collocar em algum posto. *Poster, mettre en quelque poste.* (Militi stationem assignare, *ou* tuendam tradere) § Postar-se, v. r. Pôr-se, collocar-se em hum posto. *Se poster, se mettre en un poste.* (Loco, *ou* Locum insidere. Virg. Liv.)

POSTE, f. m. (T. Lat.) *V.* Porta. § Hombreira da porta. *V.* Hombreira. § Pilar, columna quadrada do edificio. *Pilier, colonne des bâtimens, pilastre.* (Pila. æ. f. f Colum.) § Páo, a que se ata algum criminoso. *Poteau.* (Palus. i. f. m. Cic.)

POSTEMA, f. f. Abscesso. *Apostume, abscès; suppuration.* (Apostéma. tis. f. n. Plin.)

POSTERIDADE, f. f. Tempo vindouro; os vindouros. *Postérité, le temps à venir, ceux qui viendront après nous.* (Posteritas tis. f. f. Posteri. orum. f. m. pl. Cic.) § Filhos, descendentes. *Descendans, lignée, race, tout ce qu'on laisse d'enfans après soi.* (Nepotes. Liberi. orum. f m. pl. Cic.)

POSTERIOR, adj. m. e f. Que vem depois, que fica atraz de outro. *Postérieur, eure, qui est après, ou derriere; &c.* (Posterior. oris. adj. Cic.) § A parte posterior da cabeça. Toutiço. *La partie postérieure, le derriere de la tête.* (Occipitium ii. f. n. Plaut.) § Posteriores. f. m. pl. Vindouros. *Postérité, ceux qui viendront après nous.* (Posteri. orum. f. m pl. Cic.)

POSTERIORMENTE, adv. Depois. *Postérieurement, après, ensuite.* (Posterius. adv. Cic.)

POSTHUMO, adj. m. MA. f. (T. Lat. e Jurid.) Que nasceo depois da morte de seu pai. *Posthume, né après la mort de son pere.* (Posthumus. a. um. Cic.) § Obra posthuma. i. h. publicada depois da morte do Author. *Ouvrage posthume.* c. à. d. *mis au jour*

jeur après la mort de l'Auteur. (A morte fcriptoris liber editus.)

POSTIÇO, adj. m. ÇA. f. Que não he natural, mas trazido de outra parte; eftranho, *Faux fuppofé, ajouté, pris ou tiré d'ailleurs; emprunté, etranger.* (Adicitus. Adventitius. a. um. Cic.) § Cabello poftiço. *Faux chéveux; &c.* (Coma exemptilis, *ou* adfcititia.) § Dentes poftiços. *Des dents fuppofées.* (Suppofititii dentes.)

POSTIGO, f. m. Porta pequena que eftá na porta maior, e que fe abre fem a grande fe abrir, portinha falfa, ou fecreta na parte pofterior das cafas. *Petite porte, guichet d'une grande porte; petite porte de derriere.* (Pofticum. ci. Oftiolum. i. f. n. Hor. Plin.)

POSTIGUINHO, f. dim. m. Poftigo pequeno. *Petite porte de derriere.* (Pofticulum. i. f. n. Vitr.)

POSTILHÃO, f. m. O que conduz os cavallos de pofta; o que leva por pófta as cartas; &c. *Poftillon, valet de pofte qui conduit les chevaux de pofte; qui porte en pofte les lettres & les paquets; &c.* (Publicus curfor. Tabellarius curfor. Hemerodromus. i. f. m. Liv.)

POSTILLA, f. f. Additamento, nota, o que fe efcrevia á margem. *Apoftille, addition, augmentation, annotation, ou renvoi qu'on écrivoit à la marge.* (Notæ marginales. Adnotatio. onis. f. f.) § Lição que dicta o Meftre a feus difcipulos; thema. *Ce que les Maitres dictent à leurs Ecoliers; cahiers, leçons, théme.* (Dictata. orum. f. n. Cic.)

POSTILLADO, adj. part. paff. m. DA. f. Illuftrado com notas. *Apoftillé, ée.* (Cum adnotationibus, *ou* cum fcholiis illuftratus. a. um.)

POSTILLAR, v. a. Annotar, illuftrar com notas, com efcolios. *Apoftiller, mettre des apoftilles, des remarques, faire des notes fur des livres; &c.* (Adnotare. Col. Scholia addere.)

POSTIMARIA, f. f. Sahida, fim, exito. *Sortie, iffue, fin, réuffite, fuccès.* (Exitus. ús. f. m. Cic.)

POSTINHA, f. dim. f. Pófta pequena. *Petit morceau.* (Fruftulum. i. f. n.)

POSTO, adj. part. paff. m. TA. f. Collocado em algum lugar. *Pofé, ée, mis, placé.* (Pofitus. Locatus. a. um. Cic.) § Homem bem pofto. *V.* Gentilhomem.

POSTO, f. m. Lugar, fitio. *Pofte, lieu où l'on eft placé par le commandement.* (Locus. i. f. m. Statio. ónis. f. f. Cic.) § Emprego, lugar, graduação. *Pofte, emploi.* (Locus. i. Gradus. ús. f. m. Cic.)

POSTO-QUE, conj. Aindaque. *Quoique, encore bien que.* (Quamquam. Quamvis. Licet. conj. Cic.)

POSTRADO, *&c.* } *V.* { Proftrado; *&c.*
POSTRE, f. m. } *V.* { Poftres.

POSTRES, f. m. pl. (T. Caftelhano.) Frutas, doces, que fe póem no fim da meza. *V.* Sobremeza.

POSTUMO, adj. m. MA. f. *V.* Pofthumo.

POSTURA, f. f. Situação dos lugares. *Pofition, fituation des lieux, affiette.* (Locorum pofitio. onis. f. f. Situs. ús. f. m. Cic.) §—do corpo. Difpofição das partes do corpo humano, com efte, ou aquelle geito, ora deitado, ora de joelhos; &c. *Pofture, certaine fituation du corps; état du corps, qui eft d'un certain fens, & d'une certaine maniere.* (Corporis ftatus, *ou* habitus. ús f. m. Cic.) §—da Camera. *Arrêt, ordonnance du Sénat.* (Senatus-confultum. Edictum. i. f. n. Cic.) §—do rofto, i. h. Cor, alvaiade, &c. que as mulheres põem no rofto, para parecerem mais bellas. *Fard, couleur artificielle, pommade ou autre drogue qu'on met fur le vifage pour l'embellir.* (Pigmentum. i. f. n. Fucus. i. f. m. Cic.)

POSTUREIRO, adj. *ou* f. m. RA. f. Vendedor, vendedora das pofturas para o rofto. *Parfumeur, parfumeufe; qui vend des pommades, du fard, du rouge; &c.* (Pigmentarius. ii. f. m. ria. f. Cic.)

POT

POTAGE, *ou* POTAGEM, f. f. (T. Francez.) Fatias, ou fopas de pão molhadas no caldo da panella, e aboboradas. *Potage, bouillon & tranches de pain mitonnées dedans; &c.* (Panis e jure, *ou* jurulentus. § *V.* Bebida.

POTAVEL, adj. m. e f. (T. Francez.) Liquido, que fe póde beber. *Potable, qui fe peut boire.* (Sorbilis. e. adj. Colum. Potandus. a. um. Ovid.)

POTE, f. m. Vafo de barro alto, e bojudo. *Pot, vafe, ou vaiffeau de terre à mettre quelque liqueur, grande cruche.* (Amphora. Hor. Urna. æ. f. f. Plaut. Vas. fis. f. n. Cic.) §—de cal. *Sorte de vafe de terre à mettre de la chaux détrempée.* (Lidelia æ. f. f. Cic.) § Hum pote de vinho, i. h. feis canadas, ou meio almude de vinho. *Un pot de vin.* (Cum vino finus. ús. f. m. Plaut.) § *V.* Canada. Almude.

POTENÇIA, f. f. Poder. *Puiffance, pouvoir, autorité.* (Potentia. æ. Poteftas. tis. f. f. Cic.) §—concupifcivel, ou irafcivel. *Puiffance concupifcible, où réfide la concupifcence; Puiffance irafcible, où fe forme la colere.* (Appetitus concupifcibilis, *ou* irafcibilis. Cic.) §—de ver. A vifta. *Vue, le fens de la vue.* (Vifus. ús. f. m. Cic.) §—de ouvir. *L'ouie, le fens de l'ouie.* (Auditus. ús. f. m.) §—de cheirar. O olfacto. *Odorat, le fens qui difcerne les odeurs.* (Odoratus. ús. f. m. Plin.) §—do apalpar. *Le toucher, le tact.* (Tactus. ús. f. m. Cic.) §—de fentir, de perceber. *Sens, le fentiment.* (Senfus. ús. f. m. Cic.)

POTENTADO, f. m. Monarca, Soberano, Rei poderofo, Principe com poder abfoluto. *Potentat, Monarque, Roi, Prince abfolu & fouverain.* (Præpotens Princeps. Potens dominator, *ou* rex. Sen. Tr.)

POTENTADO, adj. m. DA. f. } *V.* Poderofo.
POTENTE, adj. m. f. }

POTENTEMENTE, adv. Com poder, poderofamente. *Puiffanment, avec puiffance, avec pouvoir.* (Potenter. adv. Hor.)

POTENTEA, adj. f. (T. de Armeria.) Cruz potentea, i. h. que tem a haftea de alto abaixo mais comprida que a outra que atraveffa de parte a parte. *Croix potencée dont les quatre bouts font faits comme la lettre T* (Crux in extremis capitibus jugata.)

POTESTADE, f. f. *V.* Poder.

POTHEREA, f. f. Rio da Ilha de Creta. *Potherée, fleuve de l'Ile de Crete* (Potherea. æ.)

POTÍNA, f. f. (T. Mythol.) Fabulofa Deofa, que prefidia á bebida dos meninos *Potine, fabuleufe Déeffe qui préfidoit à la boiffon des enfans.* (Potina. æ. f. f. Non.)

POTNIA, f. f. Cidade da Beocia. *Potnie, Ville de Béotie.* (Potnia. æ. f. f.)

POT-

POTNIAS, s. f. pl. (T. Mythol.) Deosas da Gentilidade, ás quaes sacrificavão leitões. *Potnies, Déesses de la Gentilité, aux quelles on sacrifioit des couchons de lait.* (Potniæ. arum. s. f. pl.)

POTO, s. m. (T. Lat.) *V.* Bebida.

POTOSI, s. m. Cidade das Indias Occidentaes. *Potosi, Ville des Indes Occidentales.* (Potosium. ii. s. n.) § Cidade do Perú na Provincia dos Charcas, junto do tropico de Capricornio. *Potosi, Ville de Perou dans la Province de Charcas vers le tropique de Capricorne.* (Potosium. ii. s. n.)

POTRA, s. f. (T. vulgar.) Hernia intestinal; descida das tripas. *Hergne, rupture, descente de boyaux dans les bourses.* (Ramex. cis. s. m. Plin.)

POTRÃO, adj. *ou* s. m. Homem inerte. *Poltron, lâche, un homme sans cœur.* (Ignavus. a. um. Cic. Imbellis. e. adj. Liv.)

POTRINHO, s. dim. m. Potro pequeno. *Un petit poulain.* (Pullus equinus.)

POTRO, s. m. Poldro, cavallo novo. *Poulain, jeune ou petit cheval.* (Pullus equinus. i. Equulus. i. s. m. Cic.) § Eculeo, instrumento de supplicio, cavallete, em que se dão tratos. *Cheval, chevalet de bois, instrument de supplice.* (Equuleus. ei. s. m. Cic.)

POTROSO, adj. m. SA. f. Doente de hernia intestinal. *Qui a une descente de boyaux, une hergne.* (Ramicosus. a. um. Plin.)

POU

POUCACHINHO, adj. dim. m. NHA. f. Muito pouco. *Très-peu.* (Paucissimus. a. um. adj. sup. Plin.)

POUCO, adj. m. CA. f. O contrario de muito. *Peu.* (Paucus. a. um. Cic.) § Muito pouco. *Très peu.* (Paululus. Cic. Pauxillulus. a. um. Ter.) §— tempo depois. *Peu de temps après.* (Paucum post tempus. Hygin. Paulo post. Cic.) § Poucas vezes *Peu souvent, rarement.* (Paucies. Non. Raró. Minus sæpe. adv. Cic.)

POUCO, adv. (Usa-se com adjectivos, verbos, e adverbios.) *Un peu, guere, quelque peu, tant soit peu, très-peu.* (Paululùm. Paulùm. Parùm. adv. Cic.) §— mais, ou menos. *A peu près, peu plus, ou peu moins, environ.* (Circa. Circiter. adv. Cic.) § Hum pouco. i. h. algum tanto. *Un peu, quelque chose, tant soit peu.* (Parum. Paululum. adv. Cic.) § Este adv. tambem se ajunta com os nomes adj., verbos, e adv. ex. Hum pouco amargoso *Un peu amer; qui a quelque amertume.* (Subamarus. a. um. Cic.) § Ouvir hum pouco. *Sous-entendre.* (Subaudire. Cic.) § Hum pouco arrogantemente. *Un peu arrogamment.* (Subarroganter. adv. Cic.) §— a pouco. i. h. insensivelmente. *Peu à peu, insensiblement.* (Paulatim. Sensim sine sensu. Sensim. adv. Cic.)

POVO, s. m. Multidão de homens, de mulheres, todos os habitantes de huma Cidade, ou de hum Paiz; &c. *Peuple, multitude; tous les habitans d'une Ville, ou d'un Pays; &c.* (Populus. i. s. m. Cic.) §— pequeno, baixo, miudo. *Populace, petit peuple.* (Plebs. bis. s. f. Vulgus. gi. s. m. e n. Cic.) §—— senhor do Mundo. i. h. O Povo Romano. *Le peuple maître du Monde.* c. à. d. *Le Peuple Romain.* (Populus princeps terrarum. Plin.) § Nação, gente. *Peuple, nation.* (Gens. tis. Natio. onis. s. f. Cic.) § *V.* Aldêa. Lugar.

POVOAÇÃO, s. f. Colonia. *Peuplade, colonie.* (Colonia. æ. s. f. Cic.) § Enviar novas povoações. *Envoyer, faire, établir de nouvelles peuplades.* (Colonias deducere. Alicubi constituere colonias. Cic.) § *V.* Aldêa. Lugar.

POVOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cheio de povo, de habitantes. *Peuplé, ée, plein d'habitans.* (Frequens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § (No S. F.) *V.* Basto. Cheio. Espesso.

POVOADO, s. m. *V.* Povoação. Aldeia.

POVOADOR, s. v. m. Novo colono de algum lugar. *Habitant d'une colonie, laboureur.* (Colonus. i. s. m. Cic.)

POVOAR, v. a. Introduzir habitadores em algum lugar; encher de habitantes hum lugar deserto, huma villa. *Peupler, remplir d'habitans un lieu desert, une Ville.* (Loci solitudinem frequentare. Urbem civibus frequentare. Cic.)

POUPA, s. f. Ave. *Huppe, oiseau fort beau.* (Upupa. æ. s. f. Plin.) § Penninhas mais levantadas na cabeça de algumas aves. *Huppe, touffe de plumes sur la tête de quelques oiseaux.* (Apex. cis. s. m. Crista plumea. s. f. Plin.) § Que tem huma poupa na cabeça. *Huppé, ée, qui a une petite touffe de plume sur la tête.* (Plumis cristatus. a. um.) §— do toucado. *Houppe d'une coeffure de femme; tour.* (Apex caliendri Hor.)

POUPADO, adj. m. DA. f. *V.* Poupador.

POUPADOR, s. v. m. ORA. f. Governado, parco, aproveitado, arrecadado, moderado em gastar, que poupa a sua fazenda. *Epargnant, ante, qui va à l'épargne, ménager, bon économe de son bien, qui épargne.* (Parcus. Cic. Parcipromus. a. um. Plaut.)

POUPÃO, adj. m. *V.* Poupador.

POUPAR, v. a. Gastar o menos que se póde, ser governado, parco nos seus gastos; &c. *Epargner, ménager son bien, en user avec réserve, avec économie, éviter la dépense, la profusion.* (Impensæ parcere. Liv. Parcimoniam adhibere. Cic.) §— alguem. (No S. F.) Tratá-lo com respeito. *Ménager quelqu'un; avoir des ménagemens, & des égards pour quelqu'un.* (Cum aliquo mitiùs, *ou* remissiùs agere. Nimis indulgenter aliquem habere. Cic.) § Poupar-se, v. r. Forrar-se, fugir com o corpo ao trabalho. *S'épargner, se laisser aller, s'abandonner, s'abstenir du travail, se donner du bon temps, n'écouter que la nature.* (Sibi indulgere. Cic. Labori, *ou* Sibi parcere. Ter.)

POUQUICHINHO, adv. dim. Muito pouco. *Très-peu, tant soit peu, fort peu.* (Paululum. adv. Cic.)

POUQUIDADE, s. f. Cousa pouca, cousa de nada; pobreza, miseria. *Le peu d'une chose, petitesse, pauvreté, misére.* (Res tenuis. Paucitas. Tenuitas. tis. s. f. Cic.) § Pequeno número. *Le peu, le petit nombre, la petite quantité.* (Paucitas. tis. s. f. Cic.) § Pouco engenho, ou talento. *V.* Engenho. Talento.

POUSADA, s. f. Estalagem, hospicio. *Hôtellerie, hospice.* (Diversorium. Hospitium. ii. s. n. Cic.) § Mansão, casa, onde pousa de noite quem faz jornada. *Journée de chemin, couchée.* (Mansio. ónis. s. f. Plin.) § *V.* Domicilio. Hospicio. Morada.

POUSAR, v. n. Descansar, repousar, agasalhar-se, hospedar-se em alguma casa. *Loger, réposer, séjourner chez quelqu'un.* (Diversari. Cic.) § Ir pousar na estalagem. *Aller loger à une hôtellerie, à une auberge.* (Diverti in tabernam. Cic.) §— a ave. Fa-

zer assento, parar. *S'asseoir, se poser, se percher.* (Sidere. Virg.)

POUSIO, s. m. Terra que fica de descanço, colhido o fructo. *Une terre en jachere, où qu'on laisse reposer.* (Arvum requietum. Col.)

POUSO, s. m. Lugar onde pousão as aves. *Juchoir, perche, lieu où les oiseaux juchent.* (Statio. onis. s. f. Virg. Sedile avium. Varr.)

POY

POYA, *ou* POIA, s. f. Pão grande, e chato. *Pain grand & plat.* (Panis magnus et depressus.) § Esterco do boi, ou vacca. *Du fumier de bœuf, ou vache.* (Bubulum, *ou* Vaccinum stercus.)

POYAL, *ou* POIAL, s. m. Assento de pedra ao lumiar da porta da rua. *Banc de pierre près la porte de la rue.* (Podium. ii. s. n. Juv. Sedile. is. s. n. Ovid.) §—dos potes. *Banc de pierre où l'on met un pot à l'eau.* (Aqualis podium. ii. s. n.)

POYO, *ou* POIO, s. m. *V.* Poyal. §—de liteira. *V.* Estribo.

PRA

PRAÇA, s. f. Lugar público em huma Cidade. *Place publiqué dans une Ville ; &c.* (Forum. i. s. n. Cic.) § Lugar onde desembocão, e cruzão muitas ruas. *Place, endroit où se croisent plusieurs rues.* (Compitum. i. Trivium. ii. s. n. Cic.) § Lugar, onde se ajuntão os Negociantes, e mercadores, para fallarem de seus negocios. *La Place ; la Bourse, le Change, lieu où s'assemblent les Négocians, les Marchands pour parler d'affaires.* (Forum argentarium. Locus negotialis. Janus medius.) §—de Lisboa. Os negociantes, os mercadores, os commerciantes de Lisboa. *La Place de Lisbonne ; les négocians, les marchands, les commerçans.* (Olisiponis negotiatores. um. s. m. pl.) § Cidade fortificada. *Une ville, une place forte, de guerre.* (Oppidum munitissimum. Cic.) § Fortaleza. *Place forte, une forteresse, une citadelle.* (Arx. cis. s. f. Cic.) §—de armas, onde se faz revista, e mostra ás tropas. *Place d'armes, à faire passer les troupes en revue, & à recevoir montre.* (Diribitorium. ii. s. n. Suet.) § Assentar praça de soldado. *S'enrôler, prendre parti dans les armes.* (Militiæ nomen dare. Cic. Profiteri nomen. Liv.) § Comer praça de soldado. *V.* Soldado. §—da hortaliça. *Place, Marché aux herbes.* (Forum olitorium. ii. Liv.) §—do peixe ; &c. *La poissonnerie, le marché au poisson ; &c.* (Forum piscarium. Varr.) §—do navio. Convez. *Tillac, ponts d'un navire.* (Fori. orum. s. m. pl. Cic.)

PRADO, s. m. Pedaço de terra, onde cresce a herva, e se recolhe o feno. *Pré, piece de terre où l'herbe croit, & où l'on recueille du foin ; &c.* (Pratum. i. s. n. Cic.) § Prados. *Prairie, grande étendue de terre en pré.* (Prata. orum. s. n. pl. Cic.)

PRAGA, s. f. Imprecação, execração, maldicção. *Plaie, affliction, exécration, imprécation, malédiction.* (Exsecratio. onis. s. f. Cic.) § Rogar pragas. *V.* Praguejar. § Bichos, ou insectos, que destróem as arvores, e os fructos. *Vermoulure, les vers qui s'engendrent dans les arbres, & gâtent les fruits ; maladie des arbres.* (Vermiculatio. onis. s. f. Plin.)

PRAGA, s. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital do Reino de Bohemia. *Prague, Ville Archiépiscopale & Capitale du Royaume de Bohéme.* (Praga. æ. s. f.)

PRAGANA, s. f. Barbas, filamentos asperos da espiga do trigo, da cevada ; &c. *Barbe, pointes de l'epy de bled, & de l'orge ; &c.* (Arista. æ. s. f. Virg.)

PRAGMATICA, s. f. Lei, Ordenação, Edicto do Imperador ; &c. feita em Junta de Jurisconsultos mais antigos, e peritos. *Pragmatique, Loi, Ordonnance, Edit de l'Empereur ; &c.* (Imperatoris, *ou* Regis Pragmatica. Lex. Edictum.) §—Sancção. Ordenação de Carlos VII. Rei de França, respectiva á disciplina Ecclesiastica. *Pragmatique Sanction : Ordonnance de Charles VII. Roi de France, touchant la Discipline Ecclesiastique.* (Pragmatica Sanctio. onis. s. f.)

PRAGUEJADOR, s. v. m. ORA. f. O que, ou a que tem o vicio de praguejar. *Celui, ou celle qui a coutume de faire des imprécations contre quelqu' un.* (Qui, *ou* Quæ diris devovet.)

PRAGUEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Execrado, amaldiçoado. *Maudit, te, chargé de malédictions.* (Diris devotus. a. um. Cic.)

PRAGUEJAR, v. a. Deitar, rogar pragas, maldições. *Maudire quelqu'un, lui faire des imprécations, lui donner des malédictions, prier que quelque mal lui arrive ; le charger de malédictions.* (Diris aliquem devovere. exsecrari. Cic. Male alicui precari. Liv.) § *V.* Murmurar.

PRAGUEJENTAMENTE, adv. Mordazmente, praguejando. *En faisant des imprécations, avec exécrations.* (Mordaciter. adv. Macr.)

PRAGUEJENTO, adj. m. TA. f. *V.* Praguejador.

PRAGUENTO, adj. m. TA. f. } *V.* Maldizente.
PRAINA, s. f. } *V.* Plaina.
PRAMMATICA, s. f. } *V.* Prematica.

PRANCHA, s. f. Taboa grossa, e comprida. *Planche, ais, piece d'arbre scié en long.* (Axis, *ou* Assis. is. s. m. Vitr. Tabula. æ. s. f. Cic.) § Dar de prancha com a espada. *Donner de côté avec une épée.* (Aliquem gladio, quâ planus est, percutere.)

PRANCHETA, s. dim. f. Prancha delgada. *Planchette, petite planche.* (Axiculus. i. s. m. Colum.) § Instrumento de Mathematica, proprio para levantar plantas. *Planchette, instrument de Mathématique, propre à lever des plans.* (Geometrarum abacus. i. s. m. Cic.)

PRANTAR, v. a. *V.* Plantar ; *&c.*

PRANTEADEIRA, s. f. Carpideira, mulher assalariada para acompanhar os defuntos, e assistir-lhes chorando, e pranteando. *Femme qu'on louoit anciennement pour pleurer les morts aux funérailles ; pleureuse d'enterrement.* (Præfica. æ. s. f. Plaut.)

PRANTEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Chorado, lamentado. *Pleuré, ée ; lamenté.* (Lamentatus. a. um. Cic.)

PRANTEADOR, s. v. m. O que prantêa, lamenta. *Pleureur, celui qui se plaint, qui gémit.* (Lamentator. oris. s. m. Cic.)

PRANTEAR, v. a. Chorar, lamentar, lastimar as suas desgraças, ou alheias. *Pleurer, se lamenter, gémir, se plaindre, déplorer son malheur, ou celui d'autrui, faire des lamentations.* (Plangere. Petr. Deplorare. Lamentari. Cic.)

PRANTO, s. m. Chôro excessivo, lagrimas com gritos, gemidos, e outras demonstrações de dor, e sentimento. *Gémissement, lamentation, cris, marques d'un douleur outrée, deuil, plainte.* (Lamentatio. onis. s. f.

s. f. Plangor. óris. s. m. Cic.) § Digno de pranto. Lamentavel. *Lamentable, déplorable, digne de compassion, plaintif.* (Lamentabilis. e adj. m. f. e n. Cic.)

PRASIO, s. m. Pedra precioſa verde. *Prime-émeraude, pierre précieuſe verte.* (Praſius. ſios. s. m. Plin.)

PRATA, s. f. Metal branco, e precioſo. *Argent, métal blanc & précieux.* (Argentum. i. s. n. Cic.) § Moeda, dinheiro em prata. *Argent, monnoye.* (Argentum. Signatum argentum.)

PRATEADO, adj. part. paſſ. m. DA, f. Cuberto com folhas de prata. *Argenté, ée, coloré, ou couvert d'argent.* (Argentatus. Liv. Inargentatus. a. um. Plin.)

PRATEAR, v. a. Cubrir com folhas de prata alguma couſa, dar-lhe côr de prata. *Argenter, colorer, ou couvrir d'argent.* (Aliquid argentea bractea obducere. Alicui rei colorem argenteum inducere. Plin.)

PRATEIRO, s. m. Ourives da prata. *Orfévre, qui travaille en argent.* (Argenti laborandi artifex. cis. s. m.)

PRATELEIRA, s. f. *V.* Partèleira.

PRATELEIRO, s. m. Lugar onde ſe põem a louça. *Lieu où l'on place la vaſſeille, les voſes; les aſſiettes.* (Vaſarium. ii. s. n. Vitr.)

PRATICA, s. f. Converſação, diſcurſo familiar. *Pratique, converſation, diſcours familier.* (Alloquium. Liv. Colloquium. ii. s. n. Sermo. ónis. s. m. Cic.) §—entre dous. *V.* Dialogo. § Que ſe faz a muitos, ou em público; arenga. *Pratique, harangue, diſcours, ſermon.* (Concio. ónis. s. f. Cic.) § Fazer eſta pratica. *Haranguer, diſcourir en public, prêcher.* (Concionari. Cic.) § Uſo, exercicio. *Pratique, uſage, exercice.* (Uſus. ûs. s. m. Cic.) §—do foro. Praxe. *Pratique, la connoiſſance, & l'uſage de la procédure; &c.* (Opera forenſis. C. Nep. Uſus forenſis. Cic.)

PRATICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto em pratica, em uſo. *Pratiqué, ée, mis en uſage, reduit en pratique.* (Factitatus. a. um. Cic.)

PRATICADOR, s. v. m. Converſador, o que converſa muito. *Grand parleur.* (Locutor. óris. s. m. A. Gel.) § O que falla perante muitos. *Harangueur, orateur, qui harangue, qui parle en public.* (Concionator. óris. s. m. Cic.)

PRATICANTE, s. m. *V.* Aprendiz.

PRATICAR, v. a. Pôr em praxe, reduzir a uſo. *Pratiquer, faire ſouvent, mettre en uſage, réduire en pratique.* (Aliquid factitare. agere. Cic.) §—a Medicina. *Pratiquer la Médecine.* (Medecinam excolere. Cic.) §—alguem. i. h. Frequentá-lo, ter com elle grande familiaridade. *Pratiquer quelqu'un, le fréquenter.* (Aliquo plurimùm uti. Cic.) § Converſar. *Diſcourir, parler, conférer, s'entretenir avec quelqu'un.* (Cum aliquo colloqui, *ou* ſermocinari.) § Praticar-ſe, v. r. Fazer-ſe muitas vezes, eſtar em praxe. *Se pratiquer, ſe faire ſouvent.* (Factitari. Eſſe in uſu. Cic.)

PRATICAVEL, adj. m. e f. Que ſe póde praticar, pôr em uſo. *Praticable, qu'on peut mettre en uſage, ou en pratique.* (In aliquem uſum aptus. a. um. Cic. Quod effici poteſt.) § Caminho praticavel. i. h. bom, e por onde ſe póde facilmente ir. *Chemin praticable c. à. d. Bon, & par où l'on peu aiſément aller.* (Via facilis, *ou* aperta. Quinct.)

PRATICO, adj. m. CA. f. (T. Filoſ.) Que ſe póde reduzir a acto. *Pratique, actif, qui conſiſte dans l'action, dans l'exercice.* (Activus. a. um. In actu conſiſtens. tis. Quinct.) § Verſado, experimentado. *Qui a de la pratique, verſé, exercité, expérimenté, ſavant en quelque choſe.* (Verſatus. Expertus. a. um. Cic.) § Advogado pratico. (T. For.) *Un bon Praticien, qui ſait, qui entend la procédure, qui poſſede le ſtyle & l'uſage du Barreau, qui ſait toutes les formalités des actes judiciaires.* (Pragmaticus. i. Cic. Formulárius. ii. s. m. Quinct.)

PRATINHO, s. dim. m. Prato pequeno. *Petit plat.* (Catillus. i. s. m. Col.)

PRATO, s. m. Vaſo, em que ſe põem o comer na meza. *Plat, petit baſſin.* (Catinus. i. s. m. Hor. Lanx. cis. s. f. Cic.) §—grande. *Grand plat.* (Magis. idis. s. f. Plin.) § Pratos da balança. *Plats, les deux baſſins d'une balance.* (Lanx. cis. Cic. Lancula. æ. s. f. Varr.)

PRAVIDADE, s. f. Perverſidade, iniquidade, corrupção de coſtumes. *Méchanceté, perverſion; perverſité, dérangement dans les mœurs, état de corruption.* (Pravitas. tis. s. f. Cic.) §—de animo. *V.* Maldade.

PRAXE, s. f. Pratica, uſo, exercicio. *Pratique, uſage, exercice.* (Uſus. ûs. s. m. Exercitatio. ónis. Cic. Praxis. is. s. f. T. Gr.) §—do foro. *Pratique, la connoiſſance & l'uſage de la procédure.* (Uſus forenſis. Cic. Opera forenſis. C. Nep.)

PRAXISTA, s. m. O que ſabe bem os coſtumes do foro. *Patricien, qui entend, qui ſait la procédure.* (Pragmaticus. i. Cic. Formularius. ii. s. m. Quinct.)

PRAXI, s. f. *V.* Praxe.

PRAYA, *ou* PRAIA, s. f. Borda do mar, ou do rio. *Bord, rivage de la mer, d'une riviere.* (Litus. oris. s. n. Cic. Ora. Ripa. æ. s. f. Virg. Plin.)

PRAZENTEIRAMENTE, adv. Alegremente, feſtivamente. *Plaiſamment, agréablement, d'une maniere plaiſante, réjouiſſante, gaiement.* (Facetè. Lepidè. Bellè. Feſtivè. adv. Cic.)

PRAZENTEIRO, adj. m. RA. f. Alegre, feſtival, feſtivo, divertido. *Plaiſant, ante, agréable, divertiſſant, gai, joyeux, réjouiſſant.* (Hilarus. Feſtivus. Jucundus. a. um. Hilaris. e. adj. Cic.) § Conto prazenteiro. *Entretiens divertiſſans.* (Acroama. tis. s. n. Cic.)

PRAZER, s. m. Alegria, goſto, divertimento. *Plaiſir, joie, contentement, ſatisfaction, enjouement, maniere agréable.* (Delectatio. ónis. Voluptas. tis. s. f. Oblectamentum. i. s. n. Cic.) § Prazeres da vida. *Les plaiſirs, les douceurs de la vie.* (Vitæ jucunditates. Cic.) §—do animo. *Les plaiſirs de l'eſprit.* (Voluptas animi. Cic.) § *V.* Vontade. § A teu prazer. (Loc. adv.) Á tua vontade. *A vôtre plaiſir, ſelon ta volonté; comme il vous plaira.* (Arbitratu tuó. Cic.)

PRAZER, v. n. Agradar, ſer do prazer. *Plaire, être du plaiſir.* (Alicui placere. Arridere. Cic.) (* Eſte Verbo Portuguez he defectivo, e tem ſó os ſeguintes modos, e vozes.) § Praza a Deos, que, &c. *A Dieu plaiſe; Plût à Dieu; Dieu veuille que, &c.* (Utinam. Faxit Deus, ut, &c. Cic.) § Prazendo a Deos. *S'il plait a Dieu.* (Volente Deo. Si Deus annuerit. Plin. N.) § Elle me praz eſcrever-te. *Je me plais à vous écrire.* (Acquieſco ſcribens ad te. Cic.)

PRAZO, f. m. Fazenda emprazada, proprieda-de de raiz, que dá o senhorio della a alguma pessoa, debaixo de certas condições, impondo-lhe certa pensão annual. *Le fonds, & le domaine d'une propriété qu'on possède en propre, moyennant une certaine pension annuelle.* (Ager emphyteuticus. Titulus. i. f. m. Prædium emphyteuticum. apud JCtos.) *V.* Emphiteutis. § Tempo, termo, limite. *Temps, terme qu'on marque, terme préfix.* (Præfinitum tempus. öris.)

PRE

PREA, f. f. *V.* Preza.

PRE-ADAMITAS, f. m. pl. Homens que fingírão ter vivido antes da creação de Adão. *Pré-Adamites, des hommes que l'on feint avoir vécu avant la création d'Adam.* (Præ-Adamitæ. arum. f. m. pl.)

PREALLEGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Allegado acima, ou atraz. *Préallegué, ée, qui a déja été allégué.* (Supra citatus. a. um. Cic.)

PREAMAR, f. f. Ponto mais crescido da enchente da maré. *Flux de la mer, haute mer, ou marée, le flot.* (Maris accessus. ûs. f. m. Cic.)

PREAMBULO, f. m. Especie de exordio, prologo, prefacio, discurso que precede outro. *Préambule, prologue, avant-propos, préface, discours qui en précède un autre.* (Exordium. Prooemium. ii. f. n. Cic.) § Sem preambulo. *Sans préambule, à l'improviste.* (Abruptè. adv. Quinct.)

PREAR, v. a. Tomar, ou fazer prezas. *Pirater, piller, écumer, faire le cours.* (Prædari. Prædam facere. Cic. agere. Liv.)

PREBENDA, f. f. O que se dá todos os annos a hum Conego por assistir aos Officios Divinos. *Prébende, ce qu'on donne toutes les années à un Chanoine qui assiste à l'Office Divin.* (Annona sacra, vulgò Præbenda.)

PREBENDADO, f. m. O que goza de huma prebenda. *Prébendé, ou Prébendier, qui jouit d'une Prébende.* (Canonicus habens jus annonæ.)

PREBOSTE, f. m. (T. Francez.) Capitão do campo. *Prévost, Capitaine de campagne dans la Milice Portugaise* (Latrunculator. óris. f. m. Ulp.)

PRECAÇÃO, f. f. *V.* Colheita.

PRECALÇO, f. m. Emolumento, gajas do officio que se exercita. *Profit, gages, avantage, utilité, commodité.* (Emolumentum. i. f. n. Cic.)

PRECARIO, adj m. RIA. f. (T. Jurid.) Que se alcança com rogos. *Précaire, obtenu, qu'on s'obtient par prieres, comme par emprunt, ou par tolerance, &c.* (Precarius. a. um. Cic.) § De hum modo precario. *Par prieres, en priant: à titre de précaire, par emprunt.* (Precariò. adv. Cic.)

PRECATADAMENTE, adv. Acauteladamente, com cautela. *Avec précaution, soigneusement, avec prévoyance.* (Cautè. Providè. Cic. Cautim. adv. Ter.)

PRECATADO, adj. part. paff. m. DA. f. Acautelado, providente. *Précautionné, ée, avisé, circonspect, prévoyant, sage.* (Cautus. Providus. a. um. Cic.)

PRECAUÇÃO, f. f. Cautela, providencia, circunspecção, prudencia. *Précaution, prévoyance, circonspection, prudence.* (Cautio. Provisio. ónis. f. f. Cic.)

PRECATAR, v. a. Pôr alguem de aviso, acautelar. *Avertir, prévenir quelqu'un, le garantir de quelque chose, la lui faire éviter.* (Cavere alicui aliquid. Cic.) § Precatar-se, v. r. Acautelar-se, precaver-se. *Se précautionner, prendre ses précautions.* (Providere ante, ac præcavere. Cic.)

PRECATO, f. m. *V.* Acautelamento. Cautela.

PRECATORIO, f. m. (T. Jurid.) Deprecação, que se faz a outro Juizo, ou Tribunal. *Déprécation, Supplication, supplique, instante priere.* (Deprecatio. Precatio. ónis. f. f. Cic.)

PRECAUÇÃO, f. f. Cautela, providencia, circunspecção, prudencia. *Précaution, prévoyance, circonspection, prudence, mesures que l'on prend contre tout ce qui peut arriver de fâcheux; &c.* (Cautio. Provisio. onis. f. f. Cic.)

PRECAVER, v. a. Tomar precaução, prevenir o que póde acontecer. *Se précautionner par avance, se donner de garde, se tenir sur ses gardes, prévenir les accidens, prévoir ce qui peut arriver.* (Providere ante ac præcavere. Cautionem adhibere. Cic.) § O que se precavê. *Qui pourvoit à ce qui peut arriver; qui prévoit les accidens.* (Præcautor. oris. f. m. Plaut.)

PRECAVIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Acautelado, providenciado. *Prévu, à quoi l'on a pourvu, précautionné.* (Præcautus. Provisus. a. um. Cic.) § *V.* Prudente. Circunspecto.

PRECAUTELAR, v. a. Usar de precaução. *V.* Precaver.

PRECEDENCIA, f. f. Antecedencia, preferencia, primeiro lugar. *Prééminence, premier rang; excellence.* (Præstantia. æ. f. f. Primus locus. Cic.)

PRECEDENTE, adj m. e f. Que precede: referindo-se ao tempo. *Précédent, ente, qui précède: par rapport au temps.* (Præcedens. Antecedens. tis. adj. m. f. e n. Liv.) § Que vai, ou caminha diante. *Précédent, qui va devant.* (Præcedens. tis. adj. Pers.)

PRECEDER, v. n. e a. Ir, ou passar diante. *Précéder, aller, ou passer devant; avoir le pas sur quelqu'un.* (Antecedere. Anteire. Cic. Prægredi. Liv.) § Os que nos precedêrão. *Ceux qui nous ont précédés; qui ont vécu avant nous nos prédécesseurs, nos ancêtres.* (Priores nostri. Plin. J.) § Levar vantagem. *Exceller, tenir le premier rang, primer, avoir le dessus, surpasser.* (Præstare. Excellere alicui, *ou* aliquem in aliqua re. Cic.)

PRECEITO, f. m. Doutrina, instrucção, documento, ensino. *Précepte, instruction, enseignement.* (Præceptum. Documentum. i. f. n. Cic.) § Mandamento, ordem, mandado do Superior. *Précepte, commandement.* (Præceptum. Mandatum. i. f. n.) § Que dá preceitos. Instructivo. *Qui donne des préceptes, des instructions, instructif.* (Præceptorius. Plin. J. Præceptivus. a. um. Sen.)

PRECEITOR, *ou* PRECEPTOR, f. m. (T. Lat.) Mestre, que ensina, que instrue. *Précepteur, maître qui enseigne, qui instruit des enfans à la maison; &c.* (Præceptor domesticus.)

PRECES, f. f. pl. (T. de Breviario.) Versos, e responsorios breves, que se dizem em algumas Horas do Officio Divino. *Prieres, versets & répons, qu'on dit à quelques Heures de l'Office Divin.* (Preces. cum. f. f. pl.)

PRECINTO, f. m. *V.* Circuito.

PRECIOSAMENTE, adv. Ricamente. *Précieusement, cherement, richement.* (Pretiosè. adv. Cic.)

PRECIOSIDADE, f. f. Cousa preciosa, riqueza.

za. *Une chose fort précieuse, richesse.* (Id quod alicui rei pretium facit.)

PRECIOSISSIMO, adj. m. MA. f. *de* Precioso. *V.*

PRECIOSO, adj. m. SA. f. Rico, de grande valor, de preço. *Précieux, euse, riche, de prix, cher.* (Pretiosus. a. um. Cic.)

PRECIPICIO, f. m. Lugar alto, e escarpado, despenhadeiro. *Précipice, lieu haut, profond, & fort escarpé, d'où il est dangereux d'approcher.* (Præcipitium. ii f. n. Quinct. Locus præceps. tis.) § (No S. F.) Perigo eminente. *Précipice, danger, un peril éminent.* (Discrimen. nis f. n. Pernicies. ei. f. f. Cic.)

PRECIPITAÇÃO, f. f. Demasiada pressa. *Précipitation, hâte trop grand.* (Præpropera festinatio. onis. Nimia celeritas. tis. f. f. Cic.) § Indiscrição, arrebatamento em obrar. *Précipitation, trop d'empressement, etourderie, inconsidération.* (Inconsiderantia. æ. f. f. Animi cæcus impetus. ûs. f. m. Cic.)

PRECIPITADAMENTE, adv. Com precipitação, com demasiada pressa. *Précipitamment, avec précipitation, avec trop de hâte.* (Præproperè. Liv. Nimium festinanter. adv. Cic.) § Inconsideradamente, indiscretamente. *Précipitamment, étourdiment, inconsidérément.* (Inconsideratè. Inconsultè. adv. Cæco animi impetu. Cic.)

PRECIPITADO, adj part. pass. m. DA. f. Lançado em hum precipicio, deitado de lugar alto. *Précipité, ée, jeté du haut en bas.* (Præceps. actus. a. um. Cic.) § Accelerado, que obra com precipitação, com acceleração. *Précipité, qui agit avec précipitation.* (Præceps. tis. adj. m f. e n. Præproperus. a. um. Cic. Liv.) § Feito á pressa. *Précipité, trop hâté.* (Nimis properatus. Tac. Præfestinatum opus. Colum.)

PRECIPITAR, v. a. Despenhar, deitar alguem abaixo em hum precipicio, ou de alto abaixo. *Précipiter, jeter quelqu'un dans un précipice, ou de haut en bas.* (Aliquem præcipitem dare, agere, dejicere. Liv. Cic.) § — alguem na maior infelicidade. (No S. Mor.) *Précipiter une personne dans le plus grand malheur.* (Trahere aliquem in maximam calamitatem. Cic.) § — alguma cousa. i. h. fazê-la muito á pressa. *Précipiter, hâter, presser quelque chose.* (Aliquid properare. Plaut. præcipitare. Plin. J.) § *V.* Arriscar. Expôr ao perigo. § Precipitar-se, v. r. Despenhar se, cahir de lugar despenhado, deitar-se de alto abaixo. *Se précipiter, se jeter de haut en bas, tomber dans un précipice.* (Præcipitaré se. Ter. Dare se præcipitem. Hor.) § — em alguma infelicidade. (No S. Mor.) *Se précipiter, se jeter dans quelque malheur, dans la ruine; courir à se perte* (In perniciem suam ruere. Liv.) § Apressar-se em demazia. *Se précipiter, se hâter trop.* (Nimium festinare. Nimium properare. Cic.) § Obrar inconsideradamente, ou com excessiva pressa. *Se précipiter; agir inconsidérément, avec trop d'empressement, avec précipitation.* (In agendo ruere. Cic.)

PRECIPITOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Precipitoso.

PRECIPITOSO, adj. m. SA. f. Que obra arrebatadamente, e sem nenhuma consideração. *Précipité, ée, qui agit inconsidérément, avec précipitation, inconsidéré, étourdi.* (Præceps. tis. adj. Cic. Præproperus. a. um. Liv.) § Feito sem consideração. *Précipité, fait à l'étourdi.* (Inconsultè factus. a. um.)

PRECISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Necessitado, obrigado. *Nécessité, ée, obligé.* (Coactus. Compulsus. a. um. Cic.)

PRECISAMENTE, adv. Necessariamente, de necessidade, indispensavelmente. *Nécessairement, de nécessité, d'obligation, indispensablement.* (Necessariò. adv. Cic.) § Justamente, exactamente, nem mais, nem menos. *Précisément, exactement, justement, ni plus, ni moins, sans manquer à rien, au temps & à l'heure juste.* (Attemperatè. adv. In ipso articulo. Ter.) § Fez precisamente o que se lhe encarregou, e nada mais. *Il a fait précisément ce qu'on lui avoit ordonné, & n'a rien fait davantage.* (Planè omnino imperata fecit, nihil præterea, *ou* nihil amplius.) § *V.* Absolutamente.

PRECISÃO, f. f. (T. Filos.) Distincção exacta, e subtil, pela qual se faz abstracção de huma cousa de outra. *Précision, distinction exacte & subtile, par laquelle on fait abstraction d'une chose d'avec une autre.* (Præcisio. ónis. f. f. T. Log.) § *V.* Necessidade. § Exacção, perfeição. *Precision, exactitude, perfection.* (Concinnitas. tis. f. f. Cic.) § Com precisão. i. h. Exactamente, perfeitamente. *Avec précision, précisément, exactément, ou juste, sans manquer rien, en perféction.* (Ad amussim. Ad unguem. Concinnè. adv. Cic.)

PRECISAR, v. a. Obrigar precisamente, constranger. *Contraindre, obliger précisément, violenter.* (Constringere. Alicui necessitatem facere. Cic.) § V. n. Necessitar, ter necessidade. *Etre contraint, obligé, forcé par la nécessité.* (Omnino egére.)

PRECISO, adj. m. SA. f. Necessario. *Nécessoire précisément.* (Necessarius. a. um. Cic.) § Exacto, distincto, claro, certo, determinado, formal, justo *Précis, clair, distinct, déterminé, certain, formel, fixe, arrêté, juste.* (Clarus. Distinctus. Indubitatus. a. um. Cic.) § Em termos precisos. i. h. expressos, formaes. *En termes précis, formels, exprès.* (Disertè. Liv. Circumscriptè. adv. Cic.)

PRECITO, *ou* PRESCITO, adj. m. TA. f. (T. Theol.) Condemnado na presença divina. *V.* Reprobo.

PRECLARO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Famoso, illustre, bello. *Illustre, fameux, renommé, beau, excellent, noble, d'un grend mérite.* (Præclarus. a. um. Cic.)

PREÇO, f. m. Valor, estimação das cousas. *Prix, valeur, estimation des choses.* (Pretium. ii. f. n. Cic.) § Pagar o trigo pelo preço corrente. *Payer le bled au prix courant.* (Frumentum pecunia remetiri. Quinct.) § (No S. F.) Credito, estimação, importancia. *Prix, crédit, estimation, importance, valeur, mérite, considération* (Momentum. i. Pondus. eris. f. n. Cic.)

PRECONISAÇÃO, f. f. (T. da Curia Rom.) A acção de preconisar; declaração, solemne. *Préconisation, l'action de préconiser, déclaration solemnelle.* (* Præconisatio. ónis. f. f. T. da Chancel. R.)

PRECONISADO, adj. part. pass. m DA. f. Louvado extraordinariamente. *Préconisé, ée, loué extraordinairement.* (Assidius laudibus elatus. a. um. Cic.)

PRECONISAR, v. a. Louvar extraordinariamente, dar a alguem louvores excessivos. *Préconiser,*

fer, louer quelqu'un extroordinairement, lui donner des louanges excessives. (Aliquem ad cœlum laudibus extollere. Cic.)

PRECURSOR, s. v. m. O que corre, ou vai adiante. *Precurseur, avant-coureur.* (Præcursor. óris. Prodromus. i. s. m. Cic.) §—de J. Christo. i. h. São João Baptista. *Le saint Précurseur de J. Christ.* c. à. d. *Saint Jean Baptiste.* (Christi Prænuntius. ii. Præcursor. óris s. m.)

PREDECESSOR, s. m. Antecessor, o que precede a outro em algum cargo. *Prédécesseur, celui qui a précédé un autre en quelque charge; &c.* (Decessor. Tac. Antecessor. óris. s. m. Paul Ict.) § Os Reis seus predecessores. *Les Rois ses prédécesseurs.* (Priores Reges. Liv.) § No pl. Antepassados. *Nos prédécesseurs, nos ancêtres, ceux qui ont vécu avant nous.* (Majores. rum. s. m. pl. Cic.)

PREDESTINAÇÃO, s. f. (T. Theol.) O conhecimento certo, que Deos tem de seus Escolhidos, &c. *Prédestination; la connoissance certaine que Dieu a de ses Elus; &c.* (* Prædestinatio. ónis. s. f. T. Eccl.)

PREDESTINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escolhido, ou eleito de Deos para se salvar. *Prédestiné, ée, choisi de Dieu pour être sauvé.* (* Prædestinatus. a. um. T. Eccles.)

PREDESTINAR, v. a. (T. Theol.) Eleger desde toda a eternidade huma pessoa para a fazer participante da Bemaventurança eterna; destinar para a gloria. *Prédestiner, choisir de toute éternité une personne pour lui faire part de la Béatitude éternelle, destiner à la gloire.* (Prædestinare. Liv. Nep.) § Destinar alguem para ser, ou fazer alguma cousa. *Destiner, désigner quelqu'un pour être, ou faire une chose.* (Aliquem alicui rei destinare.)

PREDIAL, adj. m. e f. (T. Jur.) Que he relativo a algum predio. *Prédial, ale, qui est rélatif à quelque héritage.* (Ad prædium spectans. tis. adj. Cic.)

PRÉDICA, s. f. O exercicio de prégar. *L'exercice de la chaire, de prêcher.* (Sacra concio. ónis. s. f.)

PREDICABILIDADE, s. f. (T. Filos.) Propriedade que huma cousa tem de poder ser attribuida a muitas. *Propriété qu'une chose a de pouvoir être attribuée à plusieurs.* (* Prædicabilitas. tis. s. f.)

PREDICADO, s. m. *V.* Predicamento.

PREDICAVEL, adj. m. e f. (T. Log.) Que póde ser dito de alguma cousa de huma maneira universal. *Prédicable, qui peut être dit de quelque chose d'une maniere universelle.* (Prædicabilis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Recommendavel, louvavel, digno de ser louvado. *Prédicable, recommendable, louable, digne d'être loué.* (Prædicabilis. e. adj. Cic.)

PREDICAMENTO, s. m. (T. Log.) Categoria, ordem, classe de todos os seres segundo o seu genero, e a sua especie. *Prédicament, catégorie, ordre, rang, classe de tous les êtres selon leur genre & leur espece* (* Prædicamentum. i. T. Philos. Rerum attributa, *ou* summa genera. Cic.) § Credito, estimação, reputação. *Crédit, estimation, réputation, estime, opinion.* (Existimatio. ónis. s. f. Cic.)

PREDICÇÃO, s. f. Prognostico de cousas futuras, vaticinio, maneira de profecia; &c. *Prédiction; l'action de prédire l'avenir; maniere de prophétie, ou de divination; &c.* (Prædictio. Divinatio. onis. s. f. Cic.)

PREDILECÇÃO, s. f. Preferencia de amizade, de affecto. *Prédilection, préférence d'amitié, d'affection.* (Amor præcipuus. Cic.) § Amar todos os seus filhos sem predilecção. i. h. Amar a todos com igual ternura, e affecto. *Aimer tous ses enfans sans prédilection.* (In liberos caritatem ex æquo partiri. Phædr.)

PREDIO, s. m. (T. Lat.) Herdade, fazenda no campo. *Héritage, fonds de terre, domaine.* (Prædium. ii. s. n. Cic.) § Predios rusticos. Fazendas no campo. *Biens de campagne.* (Prædia rustica. Cic.) §—urbanos. *Maisons à la ville.* (Prædia urbana. Cic.)

PREDITO, adj. part. pass. m. TA. f. Sobredito; já dito, dito antes, ou acima. *Prédit, ite, dit auparavant.* (Prædictus. a. um. Cic.) § Prognosticado, profetizado. *Prédit, pronostiqué, prophétisé, deviné.* (Prædictus. Vaticinatus. a. um. Cic.)

PREDIZER, v. a. Adevinhar, profetizar, prognosticar o futuro. *Prédire, pronostiquer, deviner, dire ce qui doit arriver.* (Futura prædicere, prænunciare, vaticinari. Cic.)

PREDOMINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Muito sujeito. *Prédominé, ée.* (Magis, *ou* potissimum obnoxius. subjectus. a. um.)

PREDOMINADOR, adj. m. ORA. f. *V.* Predominante.

PREDOMINANTE, adj. m. e f. Que predomina, que prevalece, que he o mais forte. *Prédominant, ante, qui prédomine, qui prévaut, qui est le plus fort.* (Prævalens. tis. Plin. Dominans. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

PREDOMINAR, v. a. Prevalecer, ter o dominio, vencer. *Prédominer, prévaloir, avoir le dessus, être plus fort, l'emporter.* (Prævalére. Plin. Vincere. Plus pollere. Cic.)

PREDOMINIO, s. m. *V.* Dominio. Imperio.

PREEMINENCIA, s. f. Prerogativa, direito, privilegio; excellencia que releva huma pessoa, ou cousa por sima das outras. *Prééminence, prérogative, droit, privilege: excellence qui releve une personne, ou une chose par dessus les autres.* (Jus præcipuum. Ulp. Præstantia. æ. s. f. Cic.) §—no lugar, no assento. *V.* Precedencia.

PREEMINENTE, adj. m. e f. Que excede acima, sublime, superior. *Prééminent, ente, qui excelle au dessus, sublime, supérieur.* (Præstantissimus. a. um. Præstabilis. e. adj. Cic.)

PREEXISTENCIA, s. f. (T. Log.) Existencia de hum ser anterior á de outro. *Préexistence, existence d'un être antérieure à celle d'un autre.* (* Anterior, *ou* antecedens exsistentia. æ. s. f.)

PREEXISTENTE, adj. m. e f. Que existe antes de outro. *Préexistant, ante, qui existe avant un autre.* (Ante, *ou* priùs existens. tis.)

PREEXISTIR, v. n. Existir antes, ter existencia anticipada. *Préexister, exister avant un autre.* (Ante existere.)

PREFAÇÃO, s. f. *V.* Prefacio.

PREFACIO, s. m. Preambulo, prologo, discurso preliminar, que se põem no principio do Livro, para advertir o Leitor do que nelle se contém. *Préface, préambule; avant-propos, discours préliminaire que l'on met à la tête d'un Livre, pour avertir le Lecteur de ce qui regarde l'ouvrage.* (Præfatio. onis. s. f. Cic.) § Parte da Missa que precede immediatamen-

mente o Canon. *Préface ; cette partie de la Messe, qui précéde immédiatement le Canon.* (Præfatio. ónis. f. f.)

PREFECTO, *ou* PREFEITO, f. m. (T. de Hist. Rom.) Presidente, o que gozava de huma Prefectura em o Imperio Romano. *Préfet, celui qui possédoit une Préfecture dans l'Empire Romain.* (Præfectus. i. Præses. dis. f. m. Cic.) §—da Cidade. Magistrado de Roma; que a governava na ausencia dos Consules, ou dos Imperadores. *Préfet de la Ville: Magistrat de Rome qui la gouvernoit en l'absence des Consuls ou des Empereurs.* (Præfectus Urbis.) §—do Pretorio Capitão da Legião Pretoriana da guarda do Corpo do Imperador. *Le Préfet du Prétoire. Le Chef de la Légion Prétorienne, destinée à la garde de l'Empereur.* (Præfectus prætorio. Suet.) §—dos estudos de hum Collegio. O que tem huma inspecção particular sobre os estudos dos Escolares. *Préfet des études, celui qui a une inspection particuliere sur l'étude des Ecoliers.* (Studiorum, *ou* Gymnasii litterarum præfectus. i. f. m.)

PREFECTURA, *ou* PREFEITURA, f. f. Officio; cargo, dignidade de Prefeito, no Imperio Romano. *Préfecture, charge, emploi, dignité de Préfet dans l'Empire Romain; Intendance.* (Præfectura. æ. f. f. Cic.)

PREFERENCIA, f. f. Primazia, que se dá a alguem entre outros; maioria, vantagem. *Préférence, prééminence; le plus de cas, choix que l'on fait d'une personne, d'une chose plutôt que d'une autre.* (Primæ, *ou* Priores partes. Cic.) § Sem preferencia. i. h. com igualdade. *Sans préférance.* (Ex æquo. Plin.)

PREFERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Anteposto. *Préféré, ée, mis devant.* (Prælatus. Præpositus. a. um. Cic.)

PREFERIR, v. a. Estimar em mais, fazer maior caso, antepôr. *Préférer, donner l'avantage à une personne, à une chose audessus d'une autre; l'estimer d'avantage.* (Aliquid, *ou* aliquem alicui anteponere. præferre. præponere. Cic.) §—o util ao honesto. *Préférer l'utile à l'honnête.* (Pluris putare quod utile videatur, quàm quod honestum. Cic.) § Preferir-se, v. r. Antepôr-se a alguem; julgar-se digno de maior honra. *Se préférer à quelqu'un; se croire digne de plus d'honneur.* (Anteferre se honore alicui. Cic.)

PREFERIVEL, adj. m. e f. Que deve ser preferido; digno de se antepôr. *Préférable, qui doit être préféré.* (Alicui anteferendus, præferendus a. um. Cic.) § De hum modo preferivel. Com preferencia. *Préférablement, par préférance à tous les autres, à toutes choses; &c.* (Cæteris omnibus posthabitis. Ante omnia. Virg.)

PREFIXO, adj. m. XA. f. Determinado antes: (Fallando-se do tempo.) *Préfix, ixe, arrêté, déterminé; dont on est convenu: (En parlant d'un certain temps.)* (Constitutus. Præfinitus. a. um. Cic.) § Vir, Chegar no dia, no tempo prefixo. *Venir, Arriver au jour, au temps préfix.* (Ad constitutam diem, tempusque venire. Cic.)

PRÉGA, f. f. Dobra no vestido. *Ride, pli, pliement d'un habit.* (Plica. æ. Plicatura. æ. f. f. Plin.) § Fazer pregas. *Plier, plisser.* (Plicare. Lucr.)

PRÉGAÇÃO, f. f. Sermão. *Prédication, sermon.* (Sacra oratio. Pia concio. ónis. f. f.)

PREGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Seguro com pregos. *Cloué, ée.* (Fixus. Confixus. a. um. Cic.)

PRÉGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Annunciado. *Prêché, ée.* (E sacro suggestu dictus. a. um.)

PRÉGADOR, f. v. m. O que préga a palavra de Deos. *Prédicateur, celui qui prêche la parole de Dieu au peuple.* (Sacer Orator. Pius concionator. oris. f. m.) § Os Religiosos Pregadores. *Les Freres Prêcheurs; les Dominicains.* (Prædicatores. Prædicatorum Ordo. nis. f. m.)

PREGADURA, f. f. A acção de pregar; ou os mesmos pregos com que se prega. *L'action d'attacher avec des clous; ou les mêmes clous.* (Configendi ratio. onis. Iidem clavi quibus aliquid configitur.) §—de hum vestido. i. h. as prégas delle. *Les plis, le pliement d'un habit.* (Vestis plicatio. ónis. f. f. Plin.)

PREGAJEM, f. f. (T. collectivo.) Os prégos. *Les clous.* (Clavi. orum. f. m. pl.)

PREGÃO, f. m. Publicação de qualquer cousa, que convém que todos saibão. *Cri public, criée, ban, publication qui se fait hautement.* (Præconium. ii. f. n. Proclamatio. onis. f. f. Cic.) §—de casamento, que se faz na Igreja. *Ban, proclamation de mariage qui se fait à l'Eglise.* (Solemnis futurarum nuptiarum denuntiatio. onis.) §—dos bens, que se vendem em leilão. *Enchere, encan, vente publique des biens qu'on doit vendre à l'encan.* (Auctio. onis. f. f. Cic.) § (No S.F.) Louvação, louvor público. *Louange, discours à la louanges, éloge.* (Præconium. ii. f. n. Laudatio. onis. f. f. Cic.)

PRÉGAR, v. a. Annunciar a palavra de Deos, declarar, explicar o Evangelho. *Prêcher, annoncer la parole de Dieu, déclarer, expliquer l'Evangile.* (Apud populum concionari, *ou* habere sacram orationem.)

PREGAR, v. a. Segurar alguma cousa com pregos. *Attacher avec des clous, clouer.* (Aliquid clavis figere, defigere. Cic.) §—os olhos em alguma cousa. (No S. F.) *Attacher les yeux sur quelque chose.* (In aliquid oculos defigere. Cic.) § Não pregar olho toda a noite. i. h. Velar, não dormir. *Veiller la nuit toute entiere.* (Noctem pervigilare. Liv.)

PREGARÍA, f. f. (T. collectivo.) Grande número, quantidade de pregos. *Des clous, un grand nombre, une grande quantité de clous.* (Magna clavorum vis.)

PREGUINHO, f. dim. m. Prego pequeno. *Petit clou.* (Clavulus. i. f. m. Varr.)

PRÉGO, f. m. Pedacinho de metal comprido, e pontiagudo, com que se prega, ou orna alguma cousa. *Clou de métal pour attacher, ou pour orner quelque chose, cheville.* (Clavus. i. f. m. Cæs.) § Cravo, tumor pequeno com inflammação, e dureza; fruncho, ou frunculo. *Clou, petit froncle, ou petit bouton qui vient à suppuration.* (Clavus. i. f. m. Cels.)

PREGOAR, v. a. *V.* Apregoar.

PREGOEIRO, f. m. Porteiro, o que lança pregões. *Crieur public; Jure-Crieur.* (Præco. ónis. f. m. Cic.) §—dos louvores de alguem. (No S. F.) Elogiador. *Panegyriste, celui qui loue quelqu'un, trompette du mérite de quelqu'un.* (Præco. ónis. Prædicator. óris. f. m. Cic.)

PREGUIÇA, f. f. Negligencia, descuido nas cou-

cousas que temos de fazer. *Paresse*, *nonchalance*, *negligence*, *lenteur blâmable*. (Pigritia. æ. Pigrities. ei. f. f. Cic.)

PREGUIÇOSAMENTE, adv. Com preguiça, descuidadamente. *Avec paresse*, *nonchalamment*, *avec lenteur*, *lâchement*. (Pigrè. adv. Colum.)

PREGUIÇOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Preguiçoso. *V.*

PREGUIÇOSO, adj. m. SA. f. Dado á preguiça, descuidado, negligente. *Paresseux*, *lent*, *tardif*, *négligent*, *nonchalant*, *sujet à la paresse*. (Piger. gra. grum. Iners. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

PREGUNTAR, v. a. &c. } *V.* { Perguntar; &c.
PREITEANTE, adj. m. f. } *V.* { Pleiteante.
PREITEAR, v. n. } *V.* { Pleitear.

PREITEZ, adj. m. e f. Formosinho, algum tanto formoso. *Joli*, *ie*, *mignon*. (Pulchellus. a. um. Cic.)

PREITO, f. m. *V.* Pleito. Demanda.

PREJUDICADO, adj. m. DA. f. Que padeceo prejuizo. *Qui a souffert du préjudice*, *du dommage*. (Detrimento, *ou* Incommodo affectus. a. um.)

PREJUDICADOR, f. v. m. ORA. f. O que, ou a que causa prejuizo. *Celui*, *ou celle qui fait du dommage*. (Qui, *ou* Quæ detrimentum affert.)

PREJUDICAR, v. n. Causar damno, prejuizo, ser prejudicial. *Préjudicier*, *nuire*, *causer*, *faire du dommage*, *être préjudiciable*, *nuisible*. (Alicui nocere. Cic. detrimentum afferre. Cæs.)

PREJUDICIAL, adj. m. e f. Nocivo, damnoso, que faz prejuizo. *Préjudiciable*, *nuisible*, *dommageable*. (Damnosus. Detrimentosus. a. um. Cic.)

PREJUDICIALMENTE, adv. Com prejuizo, de hum modo prejudicial. *D'une maniere à nuire*, *à faire du dommage*. (Nocenter. adv. Col.)

PREJUIZO, f. m. Damno, detrimento. *Préjudice*, *dommage*, *détriment*, *desavantage*, *perte*. (Detrimentum. Incommodum. Damnum. i. f. n. Cic.) § Prevenção, juizo anticipado, preoccupação. *Préjugé*, *jugement déjà porté*, *prévention*, *préoccupation sur quelque chose*. (Præjudicata opinio. ónis. f. f. Cic.)

PRELAÇÃO, f. f. *V.* Præferencia.

PRELADA, f. f. A que tem dignidade Ecclesiastica *La Supérieure*, *celle qui a une dignité dans l'Eglise*, *Abbesse*, *Prieure*. (Antistita. æ. f. f. Ovid.)

PRELADO, f. m. Abbade, Bispo, Superior que tem alguma Dignidade Ecclesiastica. *Prélat*, *Abbé*, *Evêque*, *Supérieur*, *celui qui possede une dignité considérable dans l'Eglise*. (Præsul. lis. Antistes. tis. f. m. Cic.)

PRELASIA, f. f. Dignidade de Prelado. *Prélature*, *dignité de Prélat*. (Antistis, *ou* Præsulis dignitas. tis. f. f.)

PRELATICIO, adj. m. CIA. f. Pertencente ao Prelado. *Appartenant à un Prélat*, *propre d'un Prélat*. (Ad Antistitem pertinens. tis.)

PRELATURA, f. f. *V.* Prelasia.

PRELIBAÇÃO, f. f. (T. Lat.) A acção de apostar, de provar alguma cousa anticipadamente; gosto, ou gozo anticipado; a primeira libação. *Prélibation*, *l'action de goûter auparavant*, *de prouver par avance*; *goût anticipé*; *la premiere libation*. (Prima libatio.)

PRELIMINAR, f. m. O que se deve fazer antes, prolusão, tentativa. *Préliminaire*, *ce qu'on doit faire avant une chose*, *prélude*, *tentative*. (Prolusio. onis. f. f. Cic.) § Os preliminares da paz. *Les préliminaires de la paix*. (Pacis prolusiones.)

PRELIMINAR, adj. m. e f. Que precede a materia principal, e que serve de a illustrar. *Préliminaire*, *qui précede la matiere principale*, & *qui sert à l'éclaircir*. (Præiens. euntis. adj. part. Cic.) § Discurso preliminar. Prefacio que se põem no principio de hum Livro; de huma obra. *Discours préliminaire*, *qu'on met à la tête d'un Livre*; &c. (Procemium. ii. f. n. Cic. Præfatio. ónis. f. f. Plin.)

PRÉLO, f. m. (T. Lat.) Imprensa. *Une presse d'imprimerie*. (Prelum. i. f. n. Plin.) § Dar hum Livro ao prelo. *Imprimer un Livre*. (Librum prelo subjicere, *ou* typis mandare.)

PRELUDIO, f. m. Ensaio da voz, ou do instrumento, fantasia. *Prélude*, *ce qui se chante*, *ou qui se joue pour essayer ou la voix*, *ou l'instrument*; *essai avant de commencer à chanter*, *ou à jouer*. (Præludium, *ou* Proludium. ii. f. n. A. Gell.) § Qualquer principio. *Prélude*, *commencement*, *essai*, *tentative*. (Prælusio. ónis. f. f. Cic.) §— de disputa. *Prélude de dispute*. (Præcertatio. onis. f. f. Quinct.)

PREMATICA, f. f. Constituição, lei. *Pragmatique*, *constitution*, *loi*. (Sanctio. ónis. f. f. Cic.) §—que reforma o luxo. *Loi somptuaire*; *qui régle la dépense des particuliers*; *le luxe*. (Lex sumptuaria. Cic.)

PREMATURO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Maduro antes de tempo, antes da sezão. *Prématuré*, *mûr avant le temps*, *la saison*, *précoce*. (Præmaturus. a. um. Col.) § (No S. F.) Feito, ou acontecido antes de tempo. *Prématuré*, *ée*, *fait*, *arrivé avant le temps*. (Præmaturus. a. um. Tac.)

PREMEDEIRAS, *ou* PREMIDEIRAS, f. f. pl. Duas regoasinhas, que com o movimento dos pés do tecelão alternadamente levantando-se, e abaixando-se fazem trabalhar o tear. *Pédales*, *marches des tisserans*. (Insilia. ium. f. n. pl. Lucr.)

PREMEDITAÇÃO, f. f. Acção da alma que premedita. *Préméditation*, *action de l'esprit qui prémédite*. (Præmeditatio. ónis. f. f. Cic.)

PREMEDITADAMENTE, adv. Com premeditação. *Avec préméditation*. (Præmeditatè. adv. Cæs.)

PREMEDITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Considerado, feito com premeditação. *Prémédité*, *ée*, *examiné*, *fait avec préméditation*. (Præmeditatus. a. um. Cic.) § De caso premeditado (Loc. adv.) Pensadamente. *De dessein prémédité*, *de propos délibéré*, *exprès*. (Datâ, *ou* deditâ operâ. Cic.)

PREMEDITAR, v. a. Considerar antes, cuidar em alguma cousa d'antemão. *Préméditer*, *penser auparavant à quelque chose*. (Aliquid meditari, *ou* præmeditari Cic.)

PREMIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebeo premio. Galardoado, remunerado. *Récompensé*, *ée*. (Præmio affectus, *ou* decoratus. a. um. Cic.)

PREMIAR, v. a. Dar o premio, recompensar, remunerar, galardoar. *Récompenser quelqu'un*. (Aliquem præmio afficere, donare, decorare. Cic.)

PREMINENCIA, f. f. } *V.* { Preeminencia.
PREMINENTE, adj. m. e f. } *V.* { Preeminente.

PREMIO, f. m. Galardão, recompensa, remuneração. *Prix*, *récompense qu'on donne au mérite*. (Præmium. ii. f. n. Cic.) §— que se dá por algum fei-

feito ruim. Paga. *Salaire, prix d'un forfait.* (Pretium. ii. s. n. Merces. dis. s. f. Cic.)

PREMISSAS, s. f. pl. (T. Log.) Duas proposições que tambem se chamão Maior, e Menor. *Prémisses; deux propositions qu'on appelle aussi: Majeure & Mineure.* (Præmissæ. *sobentende-se* Propositiones. Propositio & assumptio. Cic.)

PREMOÇÃO, s. f. (T. Didact.) Acção de Deos obrando com a creatura, e determinando-a a obrar. *Prémotion; action de Dieu agissant avec la créature, & la déterminant à agir.* (Præmotio. onis. s. f.)

PREMONSTRATENSES, s. f. Ordem Premonstratense, fundada por S. Noberto Cavalleiro Alemão em os annos de 1120. *Prémontrés; Réligieux fondés environ l'an 1120 par Saint Norbert Gentil-homme Allemand.* (Canonici Præmonstratenses.)

PREMUNIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Acautelado. *Prémuni, ie, précautionné; muni par avance.* (Armatus Præmunitus. a. um. Cic.)

PREMUNIR SE, v. r. (T. Lat.) Acautelar-se, precaver-se contra os males. *Se prémunir, se précautionner contre les maux; &c.* (Præmuniri. Cic. Morbis occurrere. Cæs.)

PRENDA, s. f. Dadiva, que se dá em sinal de amor. *Don, présent, gage que l'on donne pour la seureté de son amitié, ou d'un amour ferme.* (Amicitiæ, *ou* amoris pignus. óris. s. n.) § *V.* Penhor. §—da natureza. Dote, dom natural de que alguem he ornado. *Don, talent, qualité, avantage naturelle.* (Naturæ dona. munera.) § Dotado de prendas. *Doué, orné de dons de la nature.* (Ornamentis virtutis, aut ingenii præditus. a. um. Cic.)

PRENDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dotado de prendas, de dotes naturaes, ou adquiridos. *Doué, ée, orné de bonnes qualités naturelles, &c. qui a un excellent génie.* (Ornamentis honoris, virtutis, ingenii præditus. a. um.) § Que recebeo alguma prenda em sinal de amor, de amizade, de estimação; &c. *Gagé, qui a reçu un gage, un présent en signe d'amitié, d'amour, d'estime; &c.* (Qui benevolentiæ pignus ab aliquo accepit: Aliqua re donatus in specimen amoris.)

PRENDAR, v. a. Dar a alguem hum presente em sinal, e penhor de amizade. *Donner, faire un présent à quelqu'un en signe d'amitié, d'amour; &c.* (Aliquem munere afficere, *ou* aliqua re munerari. Cic.)

PRENDEDOR, s. v. m. O que prende escravos fugitivos. *Qui cherche les esclaves fugitifs.* (Fugitivarius. ii. s. m. Flor.)

PRENDER, v. a. Agarrar, pegar de alguem, *ou* de alguma cousa. *Prendre, saisir avec la main, empoigner.* (Aliquem, *ou* Aliquid prehendere. capere. Cic.) § Metter alguem na prizão. *Mettre quelqu'un en prison.* (Aliquem in carcerem conjicere. Cic.) §—com cadeias. *Lier, ferrer quelqu'un avec des chaînes.* (Aliquem vinculis coercere. Cic.) §—huma cousa com outra. *V.* Atar.

PRENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Preso.

PRENESTE, *ou* PRENESTO, s. m. Cidade Episcopal de Italia na Campanha de Roma. *Preneste, Palestrine, Ville d'Italie, dans la Campagne de Rome avec Evêché.* (Præneste. is. s. n.)

PRENHADA, adj. f. *V.* Prenhe.

PRENHE, adj. f. Gravida, pejada, que traz creatura no ventre. *Enceinte, grosse.* (Fœtus. Gravidus. a. um. Prægnans. tis. adj. Cic.)

PRENHEZ, s. f. *V.* Prenhidão.

PRENHIDÃO, s. f. Estado de mulher pejada, gravidez. *Grossesse d'une femme.* (Graviditas. tis. s. f. Cic.)

PRENOÇÃO, s. f. Conhecimento anticipado de huma cousa. *Prénotion, connoissance anticipée qu'on a d'une chose.* (Prænotio. ónis. Animo antecepta alicujus rei informatio. ónis. Cic.)

PRENOME, s. m. Titulo, ou nome que precede o nome proprio. *Prénom, titre, ou nom qui précede le nom propre.* (Prænomen. nis. s. n. Cic.)

PRENSA, s. f. Prélo, engenho de apertar. *Presse, ou pressoir, qui sert à presser quelque chose.* (Prælum. i. s. n. Virg.)

PREOCCUPAÇÃO, s. f. Prevenção, juizo anticipado. *Préoccupation, prévention.* (Animo jam antecepta opinio. ónis. s. f.)

PREOCCUPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Prevenido. *Préoccupé, ée, prevenu.* (Adversa, *ou* jam ante aliâ opinione imbutus. a. um.)

PREOCCUPAR, v. a. Prevenir, entestar, persuadir antes, fazer-se logo senhor dos espiritos. *Préoccuper, prévenir d'abord les esprits, s'en emparer.* (Primâ aggressione animos occupare. Alicujus animum præoccupare. Cic.) § Preoccupar-se, v. r. Entestar se do seu merecimento, prevenir-se. *Se préoccuper, s'entêter de son mérite, se prévenir.* (De se honorificentius existimare. Se ipsum mirari. Catul.)

PREPARAÇÃO, s. f. A acção de preparar, ou de se preparar. *Préparation, disposition; l'action de préparer, ou de se préparer.* (Præparatio. ónis. s. f. Cic.) §—dos remedios. (T. Med.) Modo de preparar os remedios. *Préparation, disposition, maniere de préparer, de manipuler les médicamens.* (Medicamentorum compositio. ónis. s. f.)

PREPARADAMENTE, adv. Com preparação. *Avec préparation.* (Paratè. Cic. Apparatè. adv. T. Liv.)

PREPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apparelhado, prompto. *Préparé, ée, prêt.* (Ad aliquid paratus, *ou* comparatus. a. um. Cic.) § Manipulado. *Préparé.* (Medicatus. a. um. Hor.)

PREPARAR, v. a. Apparelhar, dispôr, ter prompto. *Préparer, apprêter, tenir prêt.* (Aliquid parare. præparare. comparare. Cic.) § Preparar se, v. r. Dispôr-se, apparelhar se para alguma cousa. *Se préparer, s'apprêter, se disposer.* (Se ad aliquid comparare. Ter. *ou* accingere. Tit. Liv.) §—para a guerra. *Se préparer à la guerre.* (Bellum parare. Cæs. apparare. Cic.)

PREPARATIVO, s. m. *V.* Apparelho. Aprestо.

PREPARATORIO, adj. m. RIA. f. (T. For.) Que prepara, que dispõem. *Que prépare, qui dispose, qui est en attendant.* (Præparatorius. a. um. Ulp.)

PREPÔR, v. a. Antepôr, preferir. *Préposer, mettre devant, préferer.* (Aliquem alicui præponere. Cic.)

PREPOSIÇÃO, s. f. (T. Gram.) Parte da oração, e particula indeclinavel, que se põem antes da palavra que rege. *Préposition; une des parties d'Oraison, & particule indéclinable qui se met devant le mot qu'elle régit.* (Præpositio. ónis. s. f. Varr.)

PREPOSITO, s. m. *V.* Prelado.

PREPOSTERAMENTE, adv. (T. Lat.) Ás avessas, sem ordem. *Tout à rebours, autrement qu'on ne doit, sans ordre, à contre temps.* (Præpostere. adv. Cic.)

PREPOSTERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Feito ás avessas, contra a devida ordem. *Renversé, ée, pris, ou fait à rebours, ou à contre-temps, autrement qu'il ne faut.* (Præposterus. a. um. Cic.)

PREPUCIO, s. m. (T. Anat.) Pellicula, ou membrana, &c. *Prépuce.* (Præputium. ii. s. n. Juv.)

PREROGATIVA, s. f. Direito particular, preeminencia honorifica. *Prérogative, droit avantageux & particulier, prééminence honorable.* (Jus præcipuum. n. Prærogativa. æ. s. f. Cic. Ulp.)

PRESA, ou PREZA, s. f. Despojo tirado ao inimigo *Prise, butin.* (Præda. æ. s. f. Cic. Præda tus. ûs. s. m. Liv.) § O que faz presas. *Pilleur, qui pille.* (Prædator. oris. s. m. Cic.) § A que faz presas. *Celle qui pille, qui pirate.* § *V.* Tomadia. §— d'agua. *Fossé, mare, où l'eau se ramasse.* (Lacuna. æ. s. f. Virg.) §—de ferro, com que se ajuntão as traves. *Piton, cheville, crampon pour joindre & attacher les poutres.* (Fibula. æ. s. f. Cæs.)

PRESAGIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Conjecturado, previsto. *Présagé, ée, conjecturé.* (Præsignificatus. Protensus. a. um. Cic.)

PRESAGIAR, v. a. Conjecturar, indicar, prever de hum certo modo o futuro, o que ha de acontecer. *Présager, pronostiquer, conjecturer, indiquer, marquer une chose à venir, ce qui doit arriver dans l'avenir; pressentir.* (Aliquid præsignificare, protendere, ominari. augurari. præsagire. Cic.)

PRESAGIO, s. m. Presentimento do que deve acontecer. *Présage, pressentiment qu'on a d'une chose qui doit arriver.* (Præsagium. ii. s. n. Præsensio. ónis. s. f. Cic.) § Sinal, prognostico. *Présage, signe, pronostic.* (Prognosticum. ci. s. n. Cic.) § Agouro. *Présage, augure.* (Omen. nis. Augurium. ii. s. n. Cic.) § Ser presagio. *V.* Prognosticar.

PRESAGO, adj. m. GA. f. Que presagia, que prognostica o futuro. *Qui présage, qui pronostique, qui a des pressentimens de ce qui doit arriver.* (Præsagus. a. um. Val Flac.)

PRESANTIFICADO, adj. m. DA. f. (T. de Liturgia Gr.) Santificado dantes. *Présanctifié, ée, sanctifié auparavant.* (Præsanctificatus. a. um.)

PRESAR, v. a. *V.* Prezar.

PRESBYTERAL, adj. m. e f. Que pertence á Ordem de Presbytero, ou ao Presbytero. *Presbyteral, ale, qui appartient à l'ordre de la Prêtrise, ou au Presbytere.* (Ad Presbyteratum, ou ad Presbiterum pertinens. tis.)

PRESBYTERIANISMO, s. m. Systema, ou Seita dos Presbyterianos. *Presbytérianisme, systeme, ou Secte des Presbytériens.* (* Præsbyterianismus. i. s. m.)

PRESBYTERIANOS, s. m. pl. Seita de Hereges de Inglaterra, que não reconhecem a authoridade Episcopal. *Presbytériens, secte d'hérétiques en Angleterre, qui ne reconnoissent point l'autorité épiscopale.* (Presbyteriani. orum. s. m. pl.)

PRESBYTERIO, s. m. Lugar dos Presbyteros. *Presbytere, lieu des Prêtres.* (Presbyterium. ii. s. n.)

PRESBYTERO, s. m. Ecclesiastico, que tem o grão de Sacerdote. *Prêtre, Ecclésiastique qui a l'Ordre de Prêtrise.* (Presbyter, ou Presbyterus. i. s. m.)

PRESBURGO, s. m. Cidade Capital da Hungria Superior sobre o Danubio. *Presbourg, Ville Capitale de la haute Hongrie sur le Danube.* (Posonium. ii. Plexum. i. s. n.)

PRESCIENCIA, s. f. (T. Theol. e Dogm.) Anticipado conhecimento do futuro. *Prescience, connoissance antérieure de ce qui doit arriver, des choses futures.* (Il ne se dit que de Dieu.) (* Præscientia. æ. s. f. T. Bibl.)

PRESCREVER, v. a. Acquirir dominio legitimo por prescripção. *Prescrire, acquérir par prescription le domaine légitime.* (Aliquid usucapere. Cic. Usu suum facere. A. ad Herenn.) § Ordenar, determinar, regular. *Prescrire, régler, ordonner.* (Aliquid alicui præscribere. Cic.) §—a alguem o que deve fazer. *Prescrire à quelqu'un ce qu'il doit faire.* (Definire alicui quid faciat. Cic.)

PRESCREVIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Prescripto.

PRESCRIPÇÃO, s. f. (T. Jurid.) Propriedade de huma cousa, adquirida por huma posse continuada, e pacifica, pelo tempo determinado pelas Leis. *Prescription, la propriété d'une chose, laquelle on acquiert par une continuelle & paisible possession durant le temps marqué par les Loix.* (Præscriptio. Usucapio. onis. s. f. Cic.) § Ordem, cousa prescripta, regra. *Ordre, ordonnance, régle, commandement, loi.* (Præscriptio. ónis. s. f. Præscriptum. i. s. n. Cic.)

PRESCRIPTO, adj. part. pass. m. TA. f. Prescrevido, adquirido pelo direito de prescripção. *Prescrit, ite, acquis par le droit de préscription.* (Præscriptus. a. um. Pap. JC.) § Determinado, estabelecido antes. *Préscrit, déterminé, établi auparavant, ordonné.* (Præscriptus. Præstitutus. a. um. Cic.)

PRESENÇA, s. f. Existencia de huma pessoa em hum lugar. *Présence, existence d'une personne dans un lieu; la vue qu'on a d'une chose, d'une personne.* (Præsentia. æ. s. f. Cic.) §—do homem. Semblante, rosto, cara. *Visage, mine, face, air du visage.* (Os. oris. s. n. Vultus. ûs. s. m. Cic.) §—de espirito. *Présence d'esprit.* (Animi præsentia. æ. s. f. Animus præsens. tis. Cic.) § Pôr na presença. Appresentar. *Mettre en présence.* (In conspectum alicujus ducere. Cic.)

PRESENCIALMENTE, adv. Em presença, pessoalmente. *En présence, devant, à la vue, personnellement, en face.* (Coram. Apud. Prep. de accus. In conspectu. Cic.)

PRESENCIAR, v. a. Estar presente, ver alguma cousa. *Etre présent, se trouver, voir quelque chose.* (Adesse. Adstare. Præsto esse. Cic.)

PRESENTAÇÃO, s. f. (T. Eccles.) Festa em honra da Virgem Maria N. S., em memoria de ter sido presentada no Templo. *Présentation de la Sainte Vierge; une Fête que l'Eglise célebre en l'honneur de la Vierge, & en mémoire de ce qu'elle fut présentée au Temple; &c.* (Præsentatio Beatæ Virginis.) § (T. de Dir. Canon.) O Direito de presentar hum Beneficio. *Présentation, le droit de présenter à un Bénéfice.* (Actus, quo jus alicui tribuitur ad Beneficium Ecclesiasticum.)

PRESENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offerecido; &c. *Présenté, ée.* (Oblatus. a. um. Cic.)

PRESENTANEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) Efficaz, que produz prompto effeito: (Diz-se dos medicamentos.) *Présent, efficace; d'une vertu prompte, qui fait son effet dans le moment; qui opére sur le champ.* (Præsentaneus. a. um. Plin.)

PRESENTAR, v. a. Appresentar, offerecer. *Présenter, offrir.* (Aliquid alicui offerre. Cic.) §— huma petição, hum memorial. *Présenter un placet, un mémoire.* (Alicui libellum porrigere. Suet.) §— as armas. Pôr-se em estado de servir-se dellas. *Présenter les armes: se mettre en état, en posture de s'en servir.* (Arma exercenda in promptu habere.) §— a hum Beneficio. *Présenter à un Bénéfice: désigner celui à qui le Bénéfice doit être donné.* (Aliquem ad Beneficium Ecclesiasticum possidendum præsentationis jure, ut dicitur, nominare.) § Presentar-se, v. r. Appresentar-se, pôr-se na presença de alguem. *Se présenter, paroître devant quelqu'un.* (Dare se in conspectum alicujus. Cic.)

PRESENTE, s. m. Dom, donativo, gratificação. *Présent, don, gratification.* (Donum. i. Munus. eris. s. n. Cic.) § Presentes que se fazem aos Embaixadores estrangeiros. *Présens donnés aux Ambassadeurs,* (Lautia. orum. s. n. pl. Liv.) §—interessados. i. h. para ter outros. *Des présens intéressés.* c. à. d. *pour en attirer d'autres, ou pour obtenir quelque chose.* (Hamata, *ou* viscata munera. Plin. J.)

PRESENTE, adj. m. e f. Não ausente, que se acha em algum lugar, que está assistindo. *Présent, ente, qui est là en personne, qui est en présence, qui n'est pas absent.* (Præsens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) §—elle. i. h. Na sua presença. *Lui présent.* c. à. d. *En sa présence.* (Eo præsente. Cic.) § Ao presente, ou De presente. (Loc. adv.) *A présent, présentement, à cette heure.* (Nunc. adv. In præsenti. In præsentia. Cic.) § Em quanto ao presente. *Pour le présent.* (Ad præsens. Plin.)

PRESENTEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebeo presentes. *Qui a reçu des présents.* (Muneribus cumulatus. a. um.)

PRESENTEAR, v. a. Mandar, fazer presentes a alguem a miudo. *Faire des présents à quelqu'un.* (Aliquem aliquâ re munerari. donare. muneribus afficere. Cic.)

PRESENTEMENTE, adv. Ao presente. *Présentement, à présent, à cette heure.* (Nunc. In præsenti. Cic.) § Até ao presente. *Jusqu'à présent.* (Ad hanc diem. Cic. Usque ad id tempus. T. Liv.)

PRESENTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Sentido com anticipação. *Pressenti, ie, prévu.* (Præsensus. a. um.)

PRESENTIMENTO, s. m. Conhecimento, que se tem de huma cousa antes della acontecer. *Pressentiment, connoissance qu'on a d'une chose, avant qu'elle arrive.* (Præsagitio. Cic. Prædivinatio. ónis. s. f. Plin.)

PRESENTINHO, s. dim. m. Pequeno presente. *Petit présent, petit don, présent médiocre.* (Munusculum. i. s. n. Cic.)

PRESENTIR, v. a. Prever, conhecer anticipadamente o que ha de succeder. *Pressentir, prévoir l'avenir, avoir une espece de connoissance d'une chose, avant qu'elle arrive: &c.* (Aliquid præsentire. præsagire. prædivinare. Cic.)

PRESEPIO, s. m. Mangedoura. *Mangéoire, créche, étable où l'on donne à manger aux chevaux, aux bœufs; &c.* (Præsepe. is. s. n. Virg.)

PRESERVAÇÃO, s. f. *V.* Preservativo.

PRESERVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Livre, salvo do mal. *Préservé, ée, garanti du mal.* (A malo defensus. Tutus. a. um. Cic.)

PRESERVADOR, adj. m. ORA. f. Que preserva, que salva do mal. *Qui préserve, qui détourne quelque malheur.* (Mala pellens. A malo defendens. servans. tis.)

PRESERVAR, v. a. Livrar, defender, salvar do mal. *Préserver, garantir du mal, empêcher, détourner quelque malheur.* (A malo aliquem tueri. defendere. Cic.) § Preservar-se, v. r. Salvar-se, defender-se, livrar-se de algum mal. *Se préserver, se garantir, se défendre de quelque mal.* (Malum a se avertere. Defendere. Tueri se a malo.)

PRESERVATIVO, adj. m. VA. f. Que tem a virtude de preservar. *Préservatif, ive, qui a la vertu de préserver.* (Mala propulsans.)

PRESERVATIVO, s. m. Antidoto, tudo o que tem a virtude, a faculdade de preservar. *Préservatif, antidote, remede, tout ce qui a la vertu, la faculté de preserver.* (Antidotum. i. s. n. Cels. Antidotus. i. s. f. Gell.)

PRESIDENCIA, s. f. Authoridade superior, a dignidade de presidente, direito de presidir. *Présidence, fonction, dignité de Président; droit de présider.* (Præfectura. æ. s. f. Principatus. ús. s. m. Rerum summa. Cic.)

PRESIDENTE, s. m. O que preside em algum tribunal. *Président, chef d'un corps de justice, qui préside à une compagnie; &c.* (Præses. dis. Præfectus. i. s. m. Cic.) § Lente, Mestre, Doutor, que preside de cadeira a algum acto Literario. *Président, Professeur, Docteur qui préside à quelque acte littéraire.* (Doctor, *ou* Magister litterarii actûs præses. dis.)

PRESIDIADO, adj part. pass. m. DA. f. Que tem guarnição. *Qui a une garnison.* (Præsidio munitus. a. um.)

PRESIDIAR, v. a. Pôr hum presidio, metter guarnição. *Mettre une garnison, garnir de soldats, de gens de guerre un lieu pour le fortifier.* (Præsidio firmare, munire. Cæs.)

PRESIDIO, s. m. Guarnição, gente, soldados, que presidião hum lugar, huma fortaleza. *Garnison de gens de guerre, qu'on met dans une forteresse, dans une Ville pour la défendre.* (Præsidium. ii. s. n. Cæs.) § Praça, fortaleza, o mesmo lugar fortificado. *Forteresse, fort, lieu où il y a garnison.* (Præsidium. ii. s. n. Arx. cis. s. f. Cic.)

PRESIDIR, v. n. Ser presidente, ter o primeiro lugar em huma junta, ou tribunal. *Présider, occuper la premiere place dans une Assemblée, avec droit d'en recueillir les voix & de prononcer la décision; faire l'office de Président.* (Alicui rei præesse, *ou* præsidere. Cic.) §—a hum acto de Filosofia, de Theologia, de Direito; &c. *Présider à un acte de Philosophie, de Théologie, de Droit; &c.* c. à. d. *en être le Modérateur, & comme l'arbitre.* (Theologiæ, Philosophiæ, Juris thesibus, quæstioni præesse ut Magister, *ou* ut Moderator.)

PRESILHA, s. f. Cordãozinho de seda, ou de lã, com que se prende alguma cousa. *Cordonnet, lien de soye, ou de laine à attacher quelque chose.* (Ligamen, *ou* Ligamentum sericum, laneum.)

PRESO, adj. part. pass. m. SA. f. Atado. *Lié,*

 ée,

ée, attaché. (Vinctus. a. um. Cic.) § Que está no carcere, na prisão. *Emprisonné.* (In vincula conjectus. a. um. Qui in carcere attinetur.) § Levar a alguem preso. i. h. para a prisão. *Mener quelqu'un en prison.* (Ducere aliquem in vincula. Suet.) §—em ferros. *Enchainé, lié avec des fers, attaché avec une catene.* (Vinculis, *ou* catenis constrictus. a. um.)

PRESSA, f. f. Diligencia, promptidão em fazer alguma cousa. *Hâte, diligence, vitesse, empressement, précipitation.* (Festinatio. Properatio. onis. f. f. Cic. Properantia. æ. f. f. Sall.) § Dar-se grande pressa. *Se hâter, faire diligence, s'empresser, faire quelque chose avec empressement.* (Conniti. Cic. Festinare. Properare. Præcipitare moras. Virg.) § Á pressa, ou Depressa, ou Com pressa. (Loc. adv.) *A la hâte; en hâte; avec empressement.* (Properanter. Lucr. Festine. Festinanter. adv. Cic.) § Feito á pressa. *Hâté, fait à la hâte, en hâte.* (Festinatus. Quinct. Appropperatus. a. um. Liv.) § *V.* Aperto. Perigo.

PRESSENTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Presentido

PRESSENTIMENTO, f. m. } *V.* { Presentimento.
PRESSENTIR, v. a. } { Presentir.

PRESSUROSAMENTE, adv. Com pressa, diligentemente. *Avec empressement, avec diligence, à la hâte.* (Festinatò. Plin. Festinanter. adv. Cic.)

PRESTAÇÃO, f. f. A acção de prestar, de dar, de fazer hum juramento. *Prestation, l'action de faire, de prêter serment.* (Sacramenti, testimonii dictio. onis. f. f. Ter.) §—do dinheiro, a acção de dar o dinheiro. *Fourniture, l'action de fournir, de donner l'argent.* (Nummorum præstatio. onis. f. f. Paul. Jct.)

PRESTADIO, adj. m. DIA. f. Prestimoso, serviçal, util, que presta. *Bon, utile, avantageux, profitable, propre, qui fait du profit.* (Utilis. e. adj. Bonus. Commodus a um. Cic.)

PRESTAMENTE, adv. } { Prestesmente.
PRESTANÇA, f. f. } *V.* { Prestimo. Utilidade.
PRESTANTE, adj. m. e f. } { Excellente.

PRESTAR, v. n. Valer, ter prestimo, ser util, prestimoso, serviçal, servir. *Profiter, être utile, profitable, bon, propre, avantageux, servir.* (Valere. Prodesse. Cic.) § *V.* Emprestar. § Não prestar para nada. *Ne valoir pas la peine; ne valoir rien; n'avoir aucune valeur; n'être utile à rien; ne servir à rien.* (Ad nihilum valere. Cic.) § V. a. Dar, fornecer. *Prêter, fournir, donner.* (Dare. Præstare. Commodare. Cic.) §—juramento. Jurar na presença de alguem. *Prêter, faire serment devant quelqu'un.* (Sacramentum dicere. Ter. Cæs.)

PRESTE JOÃO, f. m. Antigo Rei da India, ou da Tartaria. *Prêtre-Jean, ancien Roi des Indes, ou de la Tartarie.* (Joannes Presbyter Nestorianus.)

PRESTES, adj. m. e f. Expedito, desembaraçado, prompto, ligeiro. *Préparé, apprêté, prompt, débarrassé, léger, vite, agile, soudain.* (Expeditus. Accinctus. Paratus. a. um. Celer. ris. re. adj. Cic.) § Repentino, improviso. *Soudain, subit, qui arrive tout-à-coup, à l'improviste.* (Repentinus. Cic. Subitarius. a. um. T. Liv.) § Adv. *V.* Prestesmente.

PRESTESA, f. f. Velocidade, ligeireza, pressa, celeridade. *Hâte, vélocité, vitesse, légereté, empressement, promptitude, diligence, précipitation.* (Celeritas. Pernicitas. tis. f. f. Cic.) § Com prestesa. *V.* Prestemesmente.

PRESTESMENTE, adv. De repente, logo, improvisamente, repentinamente. *Soudainement, soudain, subitement, tout-à-coup, tout-d'un coup, à l'improviste.* (Subitò. Statim. Præsto. Actutum. adv. Cic.) § Diligentemente, com pressa, promptamente. *Vite, vitement, promptement, en hâte, diligemment, sans s'arrêter, incessamment.* (Diligenter. Sedulo. Celeriter. adv. Cic.)

PRESTIGIOS, f. m. pl. (T. Lat.) Subtilezas, com que os Charlatães enganão, illusões dos olhos. *Prestiges, fascinations, prestesse, agilité, dont les joueurs de gobelets, & de tours de main éblouissent les yeux de ceux qui le regardent par des subtilités qui surprennent; tromperies, illusions.* (Præstigiæ. Fallaciæ. arum. f. f. pl. Cic.) § O que faz prestigios. *Prestigiateur, joueur de gobelets, imposteur, fourbe.* (Præstigiator. óris. f. m. Cic.)

PRESTIMO, f. m. *V.* Proveito. Utilidade. § Ter prestimo. *V.* Prestar.

PRESTIMONIO, f. m. (T. de Jur. Canon.) Especie de Beneficio, que hum Sacerdote serve. *Prestimonie, sorte de Bénéfice, fonds ou revenu affecté par un Fondateur à l'entretien & à la subsistance d'un Prêtre.* (Præstimonium. ii. f. n.)

PRESTO, adv. *V.* De pressa. Ligeiramente. Prestesmente.

PRESTO, adj. *V.* Ligeiro, veloz.

PRESUMIDAMENTE, adv. Com presumpção. *Présomptueusement, avec présomption.* (Confidenter. adv. Cic.)

PRESUMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Conjecturado, que se presumio, suspeitado. *Présumé, ée, conjecturé, soupçonné.* (Conjectus. Animo præsumptus. a. um. Cic.) § Desvanecido, presumtuoso. *Présomptueux, hardi, qui présume trop de soi, qui se confie trop de soi même.* (Præsumptuosus. a. um. Sid. Sibi præfidens. tis. Cic.)

PRESUMIDOR, f. v. m. O que conjectura, o que presume, o que suspeita. *Celui qui présume, qui soupçonne, qui conjecture.* (Conjector. óris. f. m. Cic.)

PRESUMIDORA, f. f. A que conjectura, a que suspeita. *Celle qui présume, qui soupçonne.* (Conjectrix. cis. f. f. Plaut.)

PRESUMIR, v. a. Conjecturar, suspeitar, julgar, persuadir-se de alguma cousa por conjecturas; por indicios. *Présumer, conjecturer, soupçonner, faire des conjectures, juger par induction, avoir opinion que..., se persuader.* (Conjicere. Suspicari. Cic.) §—muito de si. i. h. Ser presumpçoso. *Présumer trop de soi-même; être présomptueux.* (Nimios sumere spiritus. Sibi nimis confidere. Sibi plus justo tribuere. Cic.) § Presumir-se, v. r. Conjecturar-se. *Se conjecturer, se soupçonner.* (Conjici. Conjectari. Cic.)

PRESUMPÇÃO, *ou* PRESUNÇÃO, f. f. Demasiada confiança em si mesmo; vã confiança. *Présomption, trop de confiance en soi-même, témerité, audace, vaine confiance.* (Confidentia. æ. f. f. Cic. Nimia sui fiducia. Liv.) § Com presumpção. *Avec présomption.* (Confidenter. adv. Cic.) § Conjectura, suspeita. *Présomption, conjecture.* (Conjectura. æ. f.

s. f. Suspicio ex conjectura. Cic.) §—do crime. (T. Jur.) *Les présomptions qu'on a fait le crime.* (Argumenta criminis. Col.)

PRESUMPÇOSAMENTE, ou PRESUNÇOSAMENTE, adv. *V.* Presumidamente.

PRESUMPÇOSO, ou PRESUNÇOSO, adj. m. SA. f. *V.* Presumido.

PRESUNTO, s. m. Perna de porco. *Jambon, cuisse ou épaule d'un cochon.* (Perna. æ. f. f. Plaut. Petaso. ónis. s. m. Varr.) §—pequeno. *Jambonneau, petit jambon.* (Petasunculus. i. s. m. Juv.)

PRESUNTUOSAMENTE, adv. *V.* Presumidamente.

PRESUNTUOSO, adj. m. SA. f. *V.* Presumido.

PRESUPPÔR, v. a. Pôr, estabelecer, suppôr como certo. *Présupposer, poser, supposer pour vrai.* (Aliquid esse statuere. Ponere. Ter. Aliquid pro certo ponere. Cic.)

PRESUPPOSIÇÃO, s. f. Fundamento que se põem por verdadeiro, supposição antecipada. *Présupposition, fondement qu'on pose pour vrai.* (Jactum, ou Positum fundamentum pro vero, ac certo. Cic.)

PRESUPPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Posto, tido por verdadeiro. *Présupposé, ée.* (Positus. Pro vero admissus. a. um.) § Isto presupposto. *Cela présupposé.* (Hoc posito. Cic.)

PRESUPPOSTO, s. m. Presuppósição. *Présupposition, supposition préalable, chose présupposée.* (Res posita.) § *V.* Intento.

PRETENÇÃO, s. f. Direito, que se tem, ou que se julga ter para prentender, para aspirar á alguma cousa. *Prétention, droit que l'on a, ou que l'on croit avoir, de prétendre, d'aspirer à une chose; vue, dessein, espérance, pensée & volonté d'avoir, d'obtenir.* (Consilium et voluntas aliquid consequendi.) § Ter grandes pretenções. *Avoir de grandes prétentions.* (Grandia spe præsumere. Cic.)

PRETENDEDOR, s. v. m. O que pretende alguma cousa. *Prétendant, qui prétend à quelque chose.* (Petitor. oris. s. m. Conans, tis. Cic.)

PRETENDENTE, s. m. e f. Que pertende alguma dignidade. *Prétendant, ante, qui prétend, qui aspire à quelque chose, à une dignité.* (Candidatus. i. Petitor. oris. s. m. Cic.)

PRETENDER, v. a. Crer ter direito a alguma cousa, aspirar a huma cousa. *Prétendre, croire avoir droit sur quelque chose, ou à quelque chose: aspirer à une chose.* (Aliquid contendere. Ad aliquid aspirare Cic.) § Sustentar affirmativamente, estar persuadido, que... *Prétendre, soutenir affirmativement, être persuadé que...* (Contendere. Intendere. Cic.) § Ter intenção, designio, esperar. *Prétendre, avoir intention, avoir dessein, quelque prétention, espérer d'avoir.* (Intendere. Velle. Cic.)

PRETENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Desejado: falso, duvidoso. *Prétendu, ue: faux, douteux.* (Falsò habitus, ou creditus. a. um. Sen. Tr.) § Pretendidos Deoses. i. h. Deoses falsos. *Des Dieux prétendus.* (Dii adumbrati. Cic.) § Persuadio-se de sua pretendida sciencia. *Il s'est entêté de sa prétendue science.* (Falsam sibi scientiæ persuasionem induxit. Quinct.) § O Direito pretendido de alguem. *Le droit prétendu de quelqu'un.* (Jus quod quis sibi arrogat.)

PRETENSOR, s. v. m. } *V.* { Pretendedor.
PRETENTAR, v. a. } { Ensaiar.

PRETERIÇÃO, s. f. Figura de Rhetorica, pela qual se mostra não querer fallar de huma cousa, da qual todavia se falla. *Prétérition, Figure de Rhétorique par laquelle on fait semblant de ne pas vouloir parler d'une chose dont cependant on parle.* (Preteritio. onis. s. f. Quinct.) § *V.* Omissão.

PRETERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Omittido: *Omis, ise, tû, passé sous silence.* (Prætermissus. Omissus. a. um. Cic.)

PRETERIR, v. a. Omittir, calar, deixar passar, passar em silencio, esquecer, para dizer; não fazer menção. *Omettre, taire, passer sous silence, laisser passer, ou rien dire, ne faire point mention.* (Præterire. Prætermittere. Cic.)

PRETERITO, s. m. Tempo passado, as cousas passadas. *Le temps passé, le passé, les choses passées.* (Præteritum tempus. Præterita. orum. s. n. pl. Cic.) §—dos Verbos. (T. Gram.) Tempo, inflexão, que designa o passado. *Prétérit, le temps inflexion qui marque le passé dans la conjugaison des verbes.* (Præteritum. i. s. n. Quinct.)

PRETERMISSÃO, s. f. Figura de Rhetorica. *Pretermission, figure de Rhetorique.* (Prætermissio. onis. s. f. Cic.) *V.* Preterição.

PRETERMITTIR, v. a. (T. Lat.) *V.* Preterir.

PRETERNATURAL, adj. m. e f. *V.* Sobrenatural.

PRETEXTA, s. f. (T. Lat.) Especie de opa roçagante, bordada de purpura, que trazião os meninos nobres em Roma, até á idade de dezesete annos; e de que os Sacerdotes, os Magistrados, os Senadores Romanos se revestião, quando assistião aos jogos públicos. *La Prétexte, sorte de robe longue bordée de pourpre, que portoient les enfans de qualité à Rome, jusqu'à l'âge de dix-sept ans, & dont les Prêtres, les Magistrats, les Sénateurs Romains étoient revêtus lorsqu'ils assistoient aux jeux publics.* (Prætexta. æ. s. f. Cic.)

PRETEXTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto do pretexto. *Prétexté, ée, couvert d'un prétexte.* (Prætextus. Prætensus. a. um. Cic.)

PRETEXTAR, v. a. Tomar pretexto, cubrir de hum pretexto. *Prétexter, prendre prétexte, couvrir d'un prétexte.* (Aliquid prætexere. Aliquam causam prætendere Cic.)

PRETEXTO, s. m. Motivo apparente, causa dissimulada, e supposta, cor, meios especiosos, de que se usa para encubrir o verdadeiro motivo de hum designio; de huma acção. *Pretexte, raison apparente, cause simulée & supposée, couleur, moyens spécieux dont on se sert pour cacher le véritable motif d'un dessein, d'une action* (Pretextus. ús. s. m. Suet.) § Sob, ou Debaixo do pretexto. *Sous prétexte, ou sous le pretexte.* (Per causam. Cic. Per speciem. T. Liv.)

PRETIDÃO, s. f. Côr preta, negra, negridão, negrura. *Noirceur.* (Nigritudo. nis. s. f. Plin.)

PRETINHO, adj. dim. m. NHA. f. Negrinho, algum tanto preto. *Noirâtre, un peu noir, qui tire sur le noir.* (Nigellus. a. um. Varr. Nigricans. tis. adj. m. f. e n. Plin.) § Pequeno escravo. *Petit esclave.* (Servulus niger.)

PRETO, adj. e s. m. TA. f. Negro. *Noir, de cou-*

couleur noire. (Niger. gra. grum Cic.) § Escravo negro. *Esclave noir.* (Servus niger.)

PRETOR, s. m. Magistrado da antiga Roma. *Préteur, Magistrat de l'ancienne Rome.* (Prætor. óris. s. m. Cic.)

PRETORIA, s. f. Officio, ou cargo de Pretor. *V.* Pretura.

PRETORIANO, adj. m. NA. f. Que pertence ao Pretor. *Prétorien, enne, qui concerne le Préteur.* (Prætorianus. a. um. Cic.) § Náo Pretoriana. i. h. a Almirante. *Le vaisseau Amiral.* (Prætoria. æ. s. f. Treb. Poll.)

PRETORIO, s. m. Lugar, onde o Pretor administrava justiça. *Prétoire, lieu où le Preteur rendoit la Justice.* (Prætorium. ii. s. n. Cic.)

PRETURA, s. f. Cargo, ou dignidade de Pretor. *Préture, charge & dignité de Préteur.* (Prætura. æ. s. f. Cic.)

PREVALECER, v. n. Valer mais, ter vantagem, superioridade. *Prévaloir, avoir, ou remporter l'avantage, avoir le dessus, exceller au-dessus.* (Prævalere Præstare. Valere plus. Cic.) § Destes dous pareceres hum prevaleceo, e o outro foi rejeitado. *De ces deux avis l'un prévalut, & l'autre fut rejeté.* (Ex duabus sententiis tenuit altera, altera expulsa est. Plin. J.)

PREVARICAÇÃO, s. f. Conloio para enganar alguem, que se fia delle. *Prévarication, trahison, collusion, intelligence avec quelqu'un pour tromper un autre dont on a la confiance: manquement par mauvaise foi contre le devoir de sa charge; &c.* (Prævaricatio, *ou* Collusio. onis. s. f. Cic.)

PREVARICADOR, s. v. m. O que trahio aquelle, cuja defensa tomou a si; o que usa de collusão. *Prévaricateur, celui qui prévarique, qui trahit celui qu'il a entrepris de défendre, qui use de collusion; &c.* (Prævaricator. óris. s. m. Cic.)

PREVARICADORA, s. v. f. A que prevarica. *Celle qui prévarique.* (* Prævaricatrix. cis. s. f.)

PREVARICAR, v. n. Trahir, ou entregar a causa, o interesse das pessoas, a quem he obrigado a defender; obrar contra o dever de seu cargo; &c. *Prévariquer, trahir la cause, l'intérêt des personnes qu'on est obligé de défendre; agir contre le devoir de sa Charge; &c.* (Prævaricari, et colludere. Prævaricari.Cic. Aberrare.Violare.Prætergredi leges.)

PREVENÇÃO, s. f. Cautela, providencia; a acção de prevenir as cousas, ou de se prevenir. *Prévention, prévoyance, précaution; l'action de prévenir, de prévoir les choses.* (Provisio. onis. Providentia. æ. s. f. Cic.) §—do espirito. Preoccupação. *Prévention, préoccupation.* (Animo antecepta rei alicujus informatio. Cic.)

PREVENIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Acautelado, precavido, preparado. *Prévenu, ue, qui prévoit, qui a de la prévoyance.* (Providens. tis. adj. m. e f. Cic.) § Occupado, possuido d'antes. *Prévenu, pris, occupé auparavant.* (Præventus. a. um. Ovid.)

PREVENIR, v. a. Anticipar-se a alguem, anticipar alguma cousa. *Prévenir, dévancer quelqu'un, anticiper quelque chose; être le premier à faire ce qu'un autre vouloit faire; venir auparavant.* (Aliquem, *ou* Aliquid prævertere. Cic. Alicui antevertere. Ter.) §—alguma cousa. i. h. acautelá-la antes. *Prévenir quelque chose; la prevoir, la pourvoir.* (Aliquid præoccupare. præripere. Alicui rei occurrere. Cic.) §—os perigos, os males; &c. *Prévenir les dangers, les maux; &c.* (Obviam ire periculis.Sall. Malis occurrere. Cic.) §—o espirito de alguem. Fazer-se senhor delle. *Prévenir, préoccuper l'esprit de quelqu'un; s'en emparer.* (Alicujus animum prævertere. Tit. Liv.) §—alguma cousa a alguem. *Préparer; apprêter quelque chose à quelqu'un.* (Aliquid alicui parare. præparare. Cic.)

PREVER, v. a. Antever, ver anticipadamente o que ha de succeder. *Prévoir, conjecturer, juger par avance qu'une chose doit arriver.* (Futura prævidére. providére. prospicere. Cic.)

PREVERTER, v. a. *V.* Perverter.

PREVIDENCIA, s. f. (T.Dogmat.) Conhecimento do que está para succeder. *Prévision, vue des choses futures; connoissance de ce qui aviendra.* (Præscitum. i. s. n. Plin. Providentia. æ. Provisio. onis s. f. Cic.)

PREVISTO, adj. part. pass. m. TA. f. Visto anticipadamente. *Prévu, ue, apperçu auparavant.* (Prævisus. Provisus. a. um. Cic.) § Providente, que antevê, ou acautela o que deve succeder. *Prévoyant, qui a de la prévoyance, avisé, prudent; qui prévoit l'avenir; précautionné.* (Providens. tis. adj. m. f. e n. Providus. a. um. Cic.)

PREZA, s. f. Espolio, despojo dos inimigos. *Prise, butin, dépouille des ennemis; ce qu'on a pris; &c.* (Præda. æ. s. f. Cic.)

PREZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estimado, querido. *Prisé, ée, estimé, cheri.* (Æstimatus. Carus. a. um. Cic.)

PREZADOR, s. v. m. O que preza, estima. *Qui prise, qui a de l'estime, ou de la considération pour quelqu'un, qui en fait de cas.* (Æstimator. oris. s. m. Cic.)

PREZAR, v. a. Estimar, fazer caso, boa opinião, honrar. *Priser, avoir de l'estime, faire cas, avoir bonne opinion, honorer.* (Magni, *ou* Magno æstimare. Magni facere ducere. Cic.) § Prezar-se, v. r. Ser muito estimado, estar em muita estima. *Etre beaucoup estimé; être beaucoup en estime.* (Æstimari. Fieri magni. Cic.) § Gloriar se, jactar-se de alguma cousa. *Se priser, avoir trop bonne opinion, juger avantageusement de quelque chose qui lui appartient.* (Aliqua re, *ou* de, *ou* in aliqua re gloriari. Cic. Aliquid sibi honori ducere. Sall.) § Não me prézo de tanto que creia, &c. *Je ne suis pas assez vain pour croire, ou si téméraire que de croire que, &c.* (Non mihi tantum sumo ut credam. Cic.)

PRI

PRIAPO, s. m. Deos infame, adorado pelos Pagãos. *Priape, Dieu infame, adoré par les Payens.* (Priapus. i. s. m.)

PRIGUIÇA, s. f. Negligencia, descuido. *Paresse, négligence, nonchalance, lenteur.* (Pigritia. æ. Pigrities. ei s. f. Cic.)

PRIGUIÇOSAMENTE, adv. Com priguiça, descuidadamente. *Avec paresse, lâchement, nonchalamment, lentement.* (Indiligenter. Cic. Segniter. adv. Liv.)

PRIGUIÇOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Priguiçoso. *V.*

PRIGUIÇOSO, adj. m. SA. f. Negligente, descuidado, indiligente. *Paresseux, euse, négligent, nonchalant, lent, tardif, qui n'est pas diligent.* (Piger. gra. grum. Segnis. e. adj. Cic.)

PRIMA, f. f. (T. relativo.) Parenta em linha collateral, e em differente grão. *Cousine.* (Consobrina. æ. f. f. Cic.) §—da viola, e de outros instrumentos de cordas. *La chanterelle d'un instrument de Musique.* (Chorda acutissima.) § (T. de Breviario) Hora Canonica, que se reza depois de Laudes. *Prime, la premiere des Heures Canoniales, qui suit les Laudes.* (* Prima. æ. T. Eccles.) § Cadeira de Prima. (T. das Universidades.) *La premiere chaire de quelque Faculté, ou Science dans une Université.* (Prima sedes; *ou* primæ sedis dignitas. tis. *ou* honor. óris.)

PRIMACIA, f. f. Primazia, excellencia, ventagem de ser primeiro; a dignidade de Primaz. *Primatie, excellence, avantage d'être le premier, la dignité de Primat.* (Primatus. Varr. Principatus. ûs. f. m. Cic. * Primatia æ. f. f.)

PRIMADO, f. m. Primeiro lugar. *Primauté, premier rang.* (* Prioratus. Principatus. ûs. f. m. Cic.)

PRIMA-NOITE, f. f. *V.* Boca da noite. Tarde.

PRIMARIAMENTE, adv. Principalmente, em primeiro lugar. *Prémiérement, en premier lieu, principalement.* (Primulùm. Ter. Primum. adv. In primis. Cic.)

PRIMARIO, adj. m. RIA. f. *V.* Principal.

PRIMAVERA, f. f. A primeira estação das quatro do anno. *Printemps, la premiere des quatre saisons de l'année.* (Ver. ris. f. n. Vernum tempus. Cic. Vernum. i. f. n. Plin.) §—da idade, da vida; &c. (No S. F.) A flor da idade; &c. *Le printemps de l'âge, de la vie, de nos jours.* c. à. d. *la fleur de l'âge, la verte jeunesse; &c.* (Flos ætatis. Cic.) §—sagrada. Sacrificio solemne que os Romanos fazião aos Deoses nos seus maiores apertos. *Printemps sacré; un sacrifice solemnel que les Romains faisoient aux Dieux dans les plus pressans besoins de la Republique; &c.* (Ver sacrum.)

PRIMAZ, f. m. Prelado superior aos Arcebispos. *Primat, Prélat au-dessus des Archevêques.* (Primas. tis f. m.)

PRIMAZIA, f. f. Primado, dignidade de Primaz. *Primatie, Primauté, la dignité de Primat.* (* Primatia. æ. f. f. Principatus. ûs. f. m. Cic.)

PRIMEIRAMENTE, adv. Em primeiro lugar. *Premierement, en premier lieu.* (Primò. Primum. adv. Cic.) § Antes de tudo. *Premierement, avant toutes choses, principalement.* (Ante omnia. Potissimum. adv. Cic.)

PRIMEIRO, adj. num. ord. m. RA. f. Que precede em tempo, em ordem, em lugar, em dignidade, em situação; &c. *Premier, iere, qui précede par rapport au temps, à l'ordre, au lieu; à la dignité; à la situation; &c.* (Primus. a. um. Prior. adj. m. f. ius. n. g. oris. Cic.) § A primeira vista. (Loc adv.) *A la premiere vue, de premier abord.* (Primo aspectu. Virg. Prima specie. Cic) § Mais consideravel, principal. *Premier, le plus considérable, le plus apparent, principal.* (Primus. Eximius. a. um Cic.) § Antigo, que se teve n'outro tempo. *Premier, ancien, qu'on a eu autrefois, qui a été auparavant.* (Pristinus. a. um. Cic.) §—que. (Especie de conj.) *Avant de, devant que.* (Priusquam. Antequam. conj. Sall.)

PRIMEVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) Da primeira idade. *De le premier âge, plus âgé, qui est d'un âge plus avancé.* (Primævus. a. um. Virg.)

PRIMICIAS, f. f. pl. Os primeiros fructos da terra, ou gado. *Prémices, les premiers fruits de la terre ou du bétail.* (Primitiæ. arum. f. f. pl. Plin.) § (No S. F.) As primeiras producções do engenho humano. *Prémices, les premieres productions de l'esprit.* (Operum primitiæ. arum. Stat.)

PRIMITIVA, f. f. *V.* Primitivo.

PRIMITIVAMENTE, adv. Originariamente, de hum modo primitivo. *Primitivement, originairement, d'une maniere primitive.* (Primitùs. adv. Varr.)

PRIMITIVO, adj. m. VA. f. Primeiro, mais antigo. *Primitif, ive, qui est le premier, les plus ancien.* (Primogenius. Varr. Priscus. Pristinus. a. um. Plin.) § A Igreja primitiva. *L'Eglise primitive, ou la primitive Eglise: L'Eglise du temps des Apôtres, & des hommes apostoliques qui leur ont succedé.* (* Primitiva, *ou* Prisca Ecclesia. æ.) § Palavra primitiva. (T. Gram.) Palavra primeira, ou original, donde se formão os nomes chamados derivados, ou compostos. *Mot primitif.* c. à. d. *premier, original, dont se forment les noms qu'on appelle dérivés ou composés.* (Nativum. C. *ou* primogenium verbum. Radices. cum. f. f. pl. Varr.)

PRIMÒ, adv. (T. Lat.) Primeiramente, em primeiro lugar. *Primò, premierement, d'abord, en premier lieu.* (Primò. adv. Cic.)

PRIMO, f. m. (T. relat.) Parente em linha lateral. *Cousin.* (Patruelis frater. Cic.)

PRIMO, adj. m. MA. f. Acabado, perfeito, completo. *Achevé, ée, parfait, accompli.* (Absolutus. Perfectus. a. um. Cic.) § Obra prima i. h. que tem toda a perfeição. *Perfection, ouvrage achevé, soigneusement executé.* (Opus amussitatum. Plaut. Opus perfectè absolutum. Cic. Perfectus. ûs. f. m. Vitruv.)

PRIMOGENITO, adj. m. TA. f. Que nasceo primeiro. *Premier-né, ainé.* (Primogenitus. Plin. Primigenus a. um. Lucr.)

PRIMOGENITURA, f. f. O ser primogenito, direito do mais velho. *Primogéniture, le droit d'aînesse.* (Maior, *ou* grandior ætas. Ætatis prærogativa inter fratres. Jus ad primogenitum pertinens. tis.)

PRIMOR, f. m. Perfeição, excellencia, elegancia, generosidade. *Perfection, excellence, générosité, élégance.* (Perfectio. onis. Excellentia. Elegantia. æ. f. f. Cic.)

PRIMORDIAL, adj. m. e f. Primitivo, que he o primeiro, o mais antigo. *Primordial, ale, primitif, qui est le premier, le plus ancien, le premier en ordre, original.* (* Primordialis. e. adj. Authenticus Primus. a. um. Cic.)

PRIMORDIO, f. m. (T. Lat.) Começo, principio, origem. *Commencement, origine.* (Primordium. ii. f. n. Cic.)

PRIMOROSAMENTE, adv. Magnificamente, perfeitamente, com primor da arte. *Magnifiquement, avec perfection, artistement, industrieusement, avec art, selon, ou dans les régles de l'art, délicatement, ingénieusement.* (Magnificè. Eleganter. Affabrè. adv. Cic.)

PRIMOROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Primoroso. *V.*

PRIMOROSO, adj. m. SA. f. Diligente, exacto, pontual, cuidadoso em prestar; generoso, diligente. *Diligent, prompt, soigneux, plein de soin, ponctuel, exact, élégant.* (Omnis officii diligentissimus. Diligens. tis. adj. Industrius. a. um. Cic.) § Obra primorosa. *Ouvrage achevé, perfection.* (Perfectus. ûs. f. m. Vitr.)

PRINCEZA, f. f. Filha, ou mulher de hum Principe, Senhora que possúe hum Principado. *Princesse, fille ou femme d'un Prince, Souveraine d'un Etat.* (Princeps femina. Plin.)

PRINCIPADO, f. m. Dignidade de Principe. *Principauté, dignité de Prince.* (Principatus. ûs. f. m. Cæf.) § Territorio, dominio, de que hum Principe he Soberano, ou Senhor. *Principauté, terre dont on un Prince est Souverain, ou Seigneur, &c.* (Principis, *ou* Principalis ditio. ónis. f. f.) § Preeminencia. *Principaute, prééminence, le premier rang.* (Primæ. arum. f. f. pl. Princeps locus.) § (T. Eccles.) Jerarchia Angelica. *Principauté: le troisieme Ordre de la Hierarchie des Anges.* (Principatus Angelorum.)

PRINCIPAL, adj. m. e f. Primeiro, consideravel, importante. *Principal, ale, premier, considérable, important, le plus rémarquable en son genre.* (Principalis. e. adj. Præcipuus. a. um. Cic.) § As principaes Senhoras de huma Cidade. *Les principales Dames d'une Ville.* (Summates matronæ. Plaut.) § As pessoas principaes de hum paiz. *Les principaux d'un pays; &c.* (Principes. Optimates. tium. *ou* atum. f. m. pl. Cic.)

PRINCIPAL, f. m. Capital, somma principal. *Principal, capital; somme principale qui porte intérêt.* (Sors. tis. f. f. Ter. Caput. tis. f. n. Hor.) § Dar de seu ganho, sem tocar no principal. *Donner de son gain, sans toucher au principal.* (Dare de lucro, nihil resecare de vivo. Cic.) §—de hum Collegio; &c. Prefeito, Reitor. *Principal, Chef d'un College; &c.* (Gymnasiarchus. i. Litterarii Gymnasii præfectus. i. f. m. Cic.) § Dignidade Ecclesiastica da Igreja Patriarcal de Lisboa. *Principal, dignité Ecclésiastique de l'Eglise Patriarchale de Lisbonne.* (Principalis Presbyter Ecclesiæ Patriarchalis Olisiponensis.)

PRINCIPALMENTE, adv. Mormente, particularmente, sobre tudo. *Principalement, sur-tout, particulierement.* (Maxime. Præsertim. adv. In primis. Cic.)

PRINCIPE, f. m. Soberano, Monarca, o primeiro em hum Reino. *Prince, Souverain, Monarque, le premier dans un Royaume.* (Princeps. pis. f. m. Cic.) §—de sangue. O que he de familia Real. *Prince du sang; qui est du sang Royal.* (Regio sanguine ortus. Q. Curt.) § Viver, ou Tratar-se como Principe. *Vivre en Prince.* (Basilicè vivere. Cic.) §—dos Filosofos, dos Oradores. i. h. o primeiro, o mais excellente Filosofo; Orador. *Le Prince des Philosophes, des Orateurs. c. à. d. le premier, le plus excellent Philosophe, Orateur.* (Philosophorum, Oratorum princeps.)

PRINCIPIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Começado. *Commencé, ée.* (Inchoatus. a. um. Cic.)

PRINCIPIADOR, f. v. m. O que dá principio, começo a alguma cousa, author. *Qui commence, auteur, entrepreneur.* (Incæptor. Ter. Auctor. óris. f. m. Cic.)

PRINCIPIANTE, adj. m. e f. Que principia, aprendiz, novel, novicio. *Commençant qui commence, qui est encore aux premiers elements d'un art.* (Incipiens. Inchoans. tis. adj. Cic.)

PRINCIPIAR, v. a. Dar principio, começar. *Commencer, donner le principe, la naissance, le commencement à quelque chose.* (Incipere. Inchoare. Exordiri. Alicujus rei initium facere, *ou* ponere. Cic.)

PRINCIPIO, f. m. Começo, exordio. *Commencement, principe; exorde.* (Principium. Exordium. ii. f. n. Origo. inis. f. f. Cic.) § Causa, origem, fonte. *Principe, cause, source, origine.* (Fons. tis. f. m. Initium. ii. f. n. Cic.) § Os primeiros principios de huma sciencia; &c. i. h. os seus primeiros elementos. *Les premiers principes d'une science, d'un art; &c. c'en sont les premiers élémens.* (Scientiæ, *ou* Artis prima elementa.) § Maxima, axioma, dogma. *Principe, maxime, axiome, sentence, dogme.* (Effatum. Placitum. i. f. n. Cic.)

PRIOR, f. m. Prelado, Cabeça, Superior de algum Convento, de Religiosos. *Prieur, Prélat, Supérieur d'un Couvent, de certains Réligieux.* (Prior. oris. Præsul. lis. Monachorum Præfectus. i. f. m.) § *V.* Cura.

PRIORA, f. f. *V.* Prioresa.

PRIORADO, f. m. Jurisdicção, dignidade de Prior. *Prieuré, jurisdiction, dignité de Prieur.* (Prioratus. ûs. f. m.) § *V.* Curado.

PRIOSTE, f. m. O que cobra a renda da Igreja. *Collecteur, Receveur, du revenu, de la rente d'une Eglise.* (Reddituum Ecclesiasticorum exactor, *ou* coactor. oris. f. m.)

PRISÃO, f. f. Carcere, cadeia, lugar, em que se guardão os criminosos. *Prison, geole, cachot, conciergerie.* (Carcer. eris. f. m. Custodia. æ. f. f. Cic.) § A acção de prender. *Prise, capture, saisissement, emprisonnement.* (Comprehensio. Inclusio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Atadura. Ligadura.

PRISIONAR, v. a. *V.* Captivar. Fazer prisioneiro.

PRISIONEIRO, adj. *ou* f. m. RA. f. Preso, que está na prisão. *Prisonnier, iere, homme, femme en prison.* (Carcere inclusus. a. um. Plin.) §—de guerra. Captivo. *Prisonnier de guerre, captif.* (Captivus. i. f. m. Cic. Captus. a. um. C. Nep.)

PRISTINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Primeiro, antigo, que em outro tempo se teve, ou se tem logrado, que algum tempo se tem visto. *Premier, ancien, qu'on a eu autrefois, qui a été auparavant, d'autrefois.* (Pristinus. a. um. Cic.)

PRIVAÇÃO, f. f. Falta, perda de hum bem que. *Privation, perte, manque d'un bien qu'on.* (Privatio. Ademptio. Amotio. ónis. f. f. Cic.) §—dos sentidos. *La privation des sens.* (Amissio sensuum. Cic.) §—da vista. *Privation de la vue.* (Luminis orbitas. tis. f. f. Plin.) §—do privilegio de cidadão tirado a alguem. *Privation du droit de bourgeoisie ôté à quelqu'un.* (Ademptio civitatis Cic.)

PRIVADA, f. f. Commua, secreta, latrina. *Un privé, un retrait, un aisement pour les nécessités de la nature.* (Forica. Juv. Cloaca. æ f. f. Cic.)

PRIVADAMENTE, adv. Em particular, separadamente, como pessoa particular. *Privément, en particulier, comme une personne privée.* (Privatim. Separatim. Cic. Seorsum. adv. Liv.)

PRIVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Defpojado de alguma coufa. *Privé, ée, à qui on a ôté quelque chofe.* (Aliqua re privatus. orbus. a. um. Cic.) §—do ufo de feus membros. *Privé de l'ufage de fes membres.* (Membris captus. a. um. Liv.) § Particular, que não exercita, ou occupa algum cargo público. *Privé, particulier, qui n'exerce aucune charge, ni magiftrature, ou office public.* (Privatus. a. um. Cic.) § O Confelho privado do Rei. *Le Confeil privé du Roi.* (Regis fanctius confilium. ii. f. n. C. Nep.) § Familiar, valido. *Privé, familier, favori, qui eft en faveur, qui a les bonnes graces de quelqu'un.* (Alicui gratiofus. a. um. perfamiliaris. e. adj. Cic.)

PRIVANÇA, f. f. Valimento, acceitação, boa, ou intima amizade, familiaridade intima. *Privauté, amitié, affection, bonnes graces, familiarité intime, credit auprès de quelqu'un.* (Gratia. æ. Familiaritas. tis. f. f. Cic.) § Ter grande privança com alguem. *Etre en grande faveur, avoir du crédit auprès de quelqu'un* (Apud aliquem plurimùm gratiâ valere. Cic.) § Com baftante privança. *Avec beaucoup de privauté.* (Quam familiariter. adv. Ter.)

PRIVAR, v. a. Defpojar, excluir, tirar alguma coufa a alguem. *Priver, dépouiller, fruftrer, exclure quelqu'un d'une chofe; lui en ôter; ne donner plus; &c.* (Aliquem aliquâ re privare, fpoliare. orbare. Cic.) §—alguem da vida. Matar. *Priver de la vie; tuer quelqu'un* (Orbare luce. Cic.) §—com alguem. *V.* Valer. Ter valimento. § Privar-fe, v. r. Defpojar-fe, eximir-fe. *Se priver, fe dépouiller; &c.* (Aliqua re, ou ab aliqua re abftinere. orbare fe. Cic.)

PRIVATIVAMENTE, adv. Singularmente, de hum modo privativo, exclufivamente, com exclusão dos outros. *Privativement, exclufivement, à l'exclufion des autres, d'une maniere privative.* (Omnibus aliis exclufis.)

PRIVATIVO, adj. m. VA. f. Que defigna privação. *Privatif, ive, qui marque privation* (Privans. tis. adj. Cic. Privativus. a. um. A. Gell.) § *V.* Exclufivo.

PRIVILEGIADO, adj. part. paff. m. DA f. Ifento, que tem algum privilegio. *Privilégié, ée, qui a quelque privilège.* (Qui, ou quæ privilegium habet; ou immunitate gaudet. Privilegio donatus. a. um. Sen. Immunis. e. adj. Cic.)

PRIVILEGIADO, f. m. O que goza de hum privilegio. *Privilégié, qui jouit d'un privilége.* (Privilegiarius ii. f. m. Ulp. Ict.)

PRIVILEGIAR, v. a. Fazer particular graça, e ifenção, conceder a alguem hum privilegio. *Donner, accorder un privilége, une grace à une perfonne.* (Dare alicui privilegium. Sen. Aliquem immunem facere, ou privilegio donare.)

PRIVILEGIO, f. m. Prerogativa, ifenção, graça concedida a hum particular por hum Poder fuperior. *Privilége, prérogative, exemption, grace accordée à un particulier par une Puiffance fupérieure.* (Privilegium. ii. f. n. Cic. Prærogativa. æ. f. f. Ulp. Ict.) §—de Cidadão. *Bourgeoifie, privilége de bourgeois, de citoyen.* (Civitas. tis. f. f. Cic.) § Dar o privilegio de Cidadão a alguem. *Donner le droit de bourgeoifie à quelqu'un; le recevoir au nombre des bourgeois.* (Civitate aliquem donare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Excellencia. Prerogativa.

PRO

PRÓ, prep. Lat. A favor, por. *A faveur, pour.* (Pro: prepof. que rege ablat. Cic.) § Dizer muitas coufas pró, e contra. *Dire, difputer beaucoup de chofes pour & contre.* (Multa in utramque partem difputare.)

PRÔA, f. f. Parte dianteira do navio, de qualquer embarcação. *Proue, l'avant du vaiffeau.* (Prora. æ. f. f. Cic.)

PROAR, v. a. (T. Nautico.) Pôr a prôa em terra. *Aborder, prendre terre, pouffer un vaiffeau à terre.* (Navem ad litus appellere. Cic. ou ad terram applicare. Cæf.)

PROBABILIDADE, f. f. Verofemelhança, apparencia da verdade. *Probabilité, vraifemblance, apparence de verité.* (Probabilitas. tis. Verifimilitudo. nis. f. f. Cic.) § *V.* Probabilifmo.

PROBABILISMO, f. m. Probabilidade, doutrina das opiniões provaveis. *Probabilifme, probabilité, doctrine des opinions probables.* (* Probabilifmus. i. f. m. Probabilitas. tis. f. f. Cic.)

PROBABILISTA, f. m. Sectario das opiniões provaveis, do probabilifmo. *Probabilifte, celui qui foutient le probabilifme, la doctrine des opinions probables.* (* Probabilifta. æ. f. m. Probabilitatum defenfor. óris. f. m.)

PROBATICO, adj. m. CA. f. *Probatique.* (Probaticus. a. um.) § Pifcina probatica. *V.* Pifcina.

PROBIDADE, f. f. Inteireza de vida, bons coftumes, rectidão de coração. *Probité, intégrité de vie & de mœurs, droiture de cœur & d'efprit.* (Probitas. Integritas. tis. f. f. Cic.)

PROBLEMA, f. m. Propofição, em que fe póde fuftentar o pro e contra. *Probléme, propofition, où l'on peut foutenir le pour & contre.* (Problema. tis. f. n. Sen.)

PROBLEMATICAMENTE, adv. De hum modo problemático. *Problématiquement, d'une maniere problématique.* (In utramque partem.)

PROBLEMATICO, adj. m. CA. f. Incerto, duvidofo. *Problématique, incertain, douteux, de quoi on peut difputer pour & contre.* (In utramque partem difputabilis. e. Sen. Opinabilis. e. adj. Cic. * Problematicus. a. um.)

PROBO, adj. m. BA. f. Bom, virtuofo, que tem probidade. *Honnête, de probité, de bien, qui eft de bonnes mœurs.* (Probus. a. um. Cic.)

PROBOSCIDE, f. f. (T. de Brazão) A tromba de hum elefante. *Trompe d'un éléphant.* (Probofcis. dis. f. f. Varr.)

PROCEDER, v. n. Vir, nafcer, provir. *Procéder, venir, dériver, provenir, tirer fon origine.* (Exoriri. Ter. Nafci. Oriri. Cic.) § Ir avante, profeguir. *Avancer, faire du progrès, continuer, aller au-delà, paffer outre.* (Procedere. Progredi. Cic.) § (No S. Mor.) Obrar bem, ou mal. *Procéder, en ufer, fe comporter honnêtement, ou fort bien, ou mal.* (Agere. Se gerere liberaliter, ou improbiffimè. Cic.) §—como homem de bem, e fabiamente em hum cargo. *Proceder en homme de bien & fagement dans une charge, dans un emploi.* (In aliquo munere rectè fe tractare. Cic.) § (T. For.) Fazer algum procedimento judicial contra alguem. *Procéder, agir en Juftice, faire quelque procédure contre quelqu'un; faire enquête.* (Ordinare litem. In aliquem inquirere. Cic.) § Defcender, fahir por via de geração.

Proceder, descendre, être né, ou issu, tirer son origine de quelqu'un (Originem, *vu* ortum ducere. Cic. Oriundum esse. Liv.)

PROCEDIDO, adj. part. paff. m. DA, f. Que procede. *Procedé, ée, venu* (Ortus. Profectus. a. um. Cic.) § Morigerado. *Morigené, ée, dont les mœurs sont réglés.* (Moratus. a. um. Cic.) § Dinheiro procedido dos novos impostos. *Argent provenu des nouveaux impôts.* (Adventitia pecunia. Cic.) § Homem bem, ou mal procedido. *Un homme bien, ou mal morigené, doué de bonnes ou de mauvaises mœurs* (Homo bene, *ou* male moratus. Cic.)

PROCEDIMENTO, s. m. A acção de ir por diante. *L'action de s'avancer, de passer outre, d'aller en avant, suite, avancement, progression, progrès.* (Processus. ûs. s. m. Progressio. onis. s. f. Cic.) § Modo de obrar, de proceder. *Procédé, façon, maniere d'agir, de se conduire, de se comporter; conduite* (Agendi ratio. ónis. s. f. Cic.) § Não posso cabalmente admirar o vosso procedimento. *Je ne puis assez admirer votre procédé.* (Vestram nequeo satis mirari rationem. Ter.)

PROCELLA, s. f. (T. Lat. e Poet.) Tempestade, tormenta. *Orage, tempête, tourmente, gros temps, orage.* (Procella. æ. Tempestas. tis. s. f. Cic.)

PROCELEUSMATICO, s. m. (T. de Prosodia.) Pé de verso Latino, ou Grego, composto de quatro syllabas breves. *Procéleusmatique, pied de Vers Latin, ou Grec composé de quatre brèves.* (Proceleusmaticus. i. s. m.)

PROCELLOSAMENTE, adv. Tempestuosamente, com tormenta. *Avec orage, d'une maniere orageuse, tempestueuse.* (Tempestuosè. adv. Apul.)

PROCELLOSO, adj. m. SA. f. Tempestuoso, tormentoso. *Tempétueux, euse, orageux, qui excite des tempêtes.* (Procellosus. a. um. Liv.)

PROCERIDADE, s. f. (T. Lat.) Altura do corpo. *Hauteur du corps.* (Proceritas. tis. s. f. Cic.)

PROCÉRO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Alto, grande, comprido. *Haut, grand, long.* (Procerus. a. um. Cic.)

PROCESSAR, v. n. (T. For.) Fazer algum processo judicial, instruir, preparar alguma causa. *Proceder, faire quelque procédure, mettre un procès en etat; &c.* (Ordinare litem. Cic.) § — alguem. *Procéder contre quelqu'un, faire enquête.* (In aliquem inquirere. Cic.)

PROCESSIONAL, adj. m. e f. Que pertence a huma procissão. *Processionnel, qui appartient à une procession.* (Ad ritum supplicantium pertinens. tis.)

PROCESSIONALMENTE, adv. Em procissão. *Processionnellement, en procession.* (Ritu supplicantium composito agmine.)

PROCESSIONARIO, s. m. Livro Ecclesiastico, que contém as Preces que se cantão nas Procissões. *Processionnel, ou Processionnal, Livre d'Eglise qui contient les Prieres qu'on chante aux Processions.* (Liber, quo utuntur qui supplicantes et canentes incedunt.)

PROCESSO, s. m. Continuação, ordem de cousas, que se seguem humas ás outras. *Suite, continuité, enchaînement, ordre des choses qui se suivent.* (Series. ei. s. f. Ordo. nis. s. m. Cic.) § (T. Judicial.) Autos, feito. *Procès, différent entre les personnes, qui se termine par les voies de justice, &c.* (Lis. tis. Causa. æ. s. f. Litigium. ii. s. n. Cic.) § — crime. *Procès criminel, ou au criminel.* (Capitis causa. Res capitalis. Cic.) § — civil. *Procès civil, ou au civil* (Causa ordinaria. Lis recuperatoria. Cic.) § Todos os documentos, e papeis do processo. *Toutes les pieces du procès.* (Omne litis instrumentum. Quinct. Actiones. num. s. f. pl. Via juris. Cic.)

PROCISSÃO, s. f. Multidão de pessoas Ecclesiasticas, e seculares que vão por ordem, e cantando orações: ceremonia Religiosa. *Procession, multitude de personnes ecclésiastiques & séculieres qui marchent en ordre, & en chantant des prières: Cérémonie de Religion.* (Supplicatio. onis. s. f. Cic. Agmen supplicantium.) § (No S. F. e Fam.) Multidão de povo que vai por huma rua, ou por hum caminho. *Procession, multitude de peuple qui marche dans une rue, ou dans un chemin* (Populus per plateas incedens.)

PROCLAMAÇÃO, s. f. Publicação solemne. *Proclamation, publication solemnelle.* (Promulgatio. Denunciatio. onis. s. f. Cic.)

PROCLAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Publicado em altas vozes. *Proclamé, ée, publié à haute voix.* (Promulgatus. a. um. Cic.)

PROCLAMAR, v. a. Publicar em altas vozes. *Proclamer, publier, déclarer une chose solemnellement, & par un crieur public.* (Aliquid promulgare. declarare. denuntiare. Cic.) § V. Acclamar.

PRO-CONSUL, s. m. (T. Lat.) Magistrado da antiga Roma. Governador de Provincia. *Pro-consul, Magistrat de l'ancienne Rome. Gouverneur de Province.* (Proconsul. lis. s. m. Cic.)

PROCONSULADO, s. m. Cargo, dignidade de Proconsul. *Proconsulat, charge, dignité de Proconsul.* (Proconsulatus. ûs. s. m. Plin. J.)

PROCRASTINAÇÃO, s. f. (T. Lat.) Delonga, retardação de dia em dia. *Délai, retardement, remise.* (Procrastinatio. onis. s. f. Cic.)

PROCRASTINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Retardado de dia em dia. *Différé, rée, remis de jour à autre.* (Procrastinatus. a. um. A. Gell.)

PROCRASTINAR, v. a. (T. Lat.) Dilatar, deferir, retardar de dia em dia, prolongar. *Différer, remettre de jour en jour, de jour à autre, prolonger.* (Procrastinare. Cic.)

PROCREAÇÃO, s. f. (T. Lat.) Geração, a acção de produzir. *Procréation, génération, l'action de produire.* (Procreatio. ónis. s. f. Cic.)

PROCREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Gerado. *Procrée, ée, engendré.* (Procreatus. a. um. Cic.)

PROCREAR, v. a. (T. Lat.) Gerar, produzir filhos. *Procréer, engendrer des enfans, produire.* (Procreare. Cic.)

PROCURAÇÃO, s. f. Poder dado por alguem a outro, de obrar em seu nome. *Procuration, pouvoir donné par quelqu'un à un autre, d'agir en son nom, comme il pourroit faire lui même.* (Perscripta negotii gerendi auctoritas, *ou* potestas. tis. Delegatio. onis. s. f. Sen.) § Officio de Procurador. *Charge, administration d'un Procureur.* (Procuratio. onis. s. f. Cic. Procuratorium munus. Ulp.)

PROCURADOR, s. v. m. O que trata dos negocios de outrem. *Procureur, celui qui a pouvoir d'agir pour autrui, agent.* (Procurator. oris. s. m. Cic.)

§ Pa-

§ Patrono de huma causa. *V.* Advogado. §—da Coroa. *Procureur du Roi*; *celui qui répréfente les intérêts du Roi en chaque Jurisdiction.* (Regius Procurator, *ou* Cognitor oris. f. m.)

PROCURADORA, f. f. A que tem cuidado, intendencia. *Intendante, celle qui a le soin des affaires de quelqu'un.* (Procuratrix. cis. f. f. Cic.)

PROCURADORIA, f. f. Intendencia, administração, cargo de procurador. *Intendance, soin, charge, administration, commission, conduite de quelque affaire, l'office de procureur.* (Procuratio. onis. f. f. Cic. Procuratoris munus. neris. f. n.)

PROCURANÇA, f. f. *V.* Procuradoria.

PROCURAR, v. a. Solicitar, buscar, fazer diligencia, diligenciar o bem de alguem. *Procurer du bien, soliciter, chercher, faire diligence, ménager quelque bien, ou avantage à quelqu'un, pourvoir; veiller, faire ensorte qu'une personne aït ou reçoive quelque chose d'avantageux.* (Curare. Studere. Niti. Tendere. Alicujus commodis servire, *ou* rationibus consulere. Cic.) § Exercitar o officio de Procurador. *Procurer, exercer la charge de procureur.* (Alicujus negotia procurare. Cic.) §—por alguem. i. h. Perguntar por elle. *Chercher quelqu'un; se donner des soins pour le trouver, s'enquêter de lui.* (Aliquem conquirere. Cic.)

PROCURATURA, f. f. *V.* Procuradoria.

PRODIGALIDADE, f. f. Profusão, desperdicio da propria fazenda; despeza excessiva em cousas vãns; effusão. *Prodigalité, profusion, dépense, liberalité excessive en des choses vaines.* (Prodigentia. æ. f. f. Tac. Nimia largitas. Ter. Effusio. onis. f. f. Cic.)

PRODIGALISADO, adj. part. paff. m. DA. f. Gasto prodigamente. *Prodigué, ée.* (Profusus. Effusus. a. um. Cic.)

PRODIGALIZAR, v. a. Gastar com excesso, dar com profusão. *Prodiguer, dépenser avec excès, donner avec profusion.* (Rem familiarem prodigére. profundere Cic. Ter.)

PRODIGAMENTE, adv. Com prodigalidade, com profusão. *Prodigalement, avec prodigalité, en prodigue, avec profusion.* (Prodigè. Effusè. Cic. Profusè. adv. T. Liv.)

PRODIGIO, f. m. Cousa extraordinaria, effeito pasmoso, e contra a ordem da natureza. *Prodige, chose extraordinaire, effet surprenant, & contre le cours ordinaire de la nature; &c.* (Prodigium. ii. Portentum. Oftentum. i. f. n. Cic.)

PRODIGIOSAMENTE, adv. De hum modo prodigioso, pasmoso, grandemente. *Prodigieusement, d'une maniere prodigieuse, étonnant, pleine de prodiges, grandement.* (Prodigiosè. Plin. Monstrosè. adv. Cic.)

PRODIGIOSO, adj. m. SA. f. Maravilhoso, que encerra prodigio; monstruoso, extraordinario. *Prodigieux, euse, merveilleux, qui tient du prodige, monstrueux, extraordinaire.* (Prodigiosus. Monstrosus. Portentosus. a. um Cic.)

PRODIGO, adj. m. GA. f. Desperdiçador da sua fazenda, gastador, que dá e despende excessivamente. *Prodigue, qui dépense excessivement, & follement, qui dissipe son bien en folles & excessives dépenses.* (Prodigus. a. um. Cic.) § Como prodigo. i. h. Prodigamente. *En prodigue, avec profusion.* (Effusè. Prodigè. adv. Cic.)

PRODITOR, f. m. (T. Lat.) *V.* Traidor.

PRODROMO, f. m. (T. Gr. e Lat.) Precursor, o que corre diante. *Avant-coureur, qui précede, & previent l'arrivée de quelque chose.* (Prodromus. i. f. m. Cic.)

PRODUCÇÃO, f. f. A acção de produzir, e a mesma cousa produzida. *Production, l'action de produire & la chose même produite, ouvrage, ce qui est produit.* (Procreatio. Cic. Progeneratio. onis. f. f. Cic. Naturæ, *ou* artis, *ou* ingenii opus. eris. f. n. Plin.) § As producções da terra. i. h. os seus fructos. *Les productions de la terre.* (Fruges. gum. f. f. pl. Terræ fœtus. uum. f. m. pl. Cic.) §—do entendimento. *Production de l'esprit.* (Ingenii monumentum. i. f. n. Cic.) § (T. For.) Papeis que produz a parte para justificar o seu direito. *Production, les pièces que produit la partie pour justifier son droit.* (Tabulæ, *ou* Auctoritates prolatæ.)

PRODUCTO, f. m. *V.* Redito. Resultado. Renda.

PRODUCTO, adj. part. paff. m. CTA. f. Produzido. *Produit, engendré, ée.* (Productus. a. um. Cic.)

PRODUZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Producto.

PRODUZIDOR, f. v. m. Procreador, pai. *Pere, qui engendre.* (Procreator. oris. Parens. tis. f. m. Cic.)

PRODUZIDORA, f. v. f. Mãi, a que engendra. *Mere, celle qui engendre, qui a engendré.* (Procreatrix. cis. f. f. Cic.)

PRODUZIR, v. a. Gerar, engendrar, dar o ser. *Produire, engendrer, donner naissance.* (Procreare. Producere. Gignere. Edere. Cic.) §—dar fructo: (Diz-se das arvores, e da terra.) *Produire, porter du fruit: (Se dit des arbres & de la terre.)* (Fructum ferre. dare. Plin.) § A experiencia junto com as reflexões tem produzido as artes. (No S. F.) *L'expérience, jointe aux réflexions, a produit les arts.* (Usus meditando artes extudit. Virg.) § Fazer patente, dar á luz, publicar. *Produire, faire connoître, publier, exposer.* (Aliquid exhibere. in lucem proferre. oculis subjicere. Cic.) §—papeis, escrituras, titulos; &c. *Produire des papiers, des titres; &c.* (Tabulas proferre. exhibere. Cic.) § Produzir-se, v. r. Engendrar-se; mostrar-se; &c. *Se produire, s'engendrer, se découvrir, se montrer; éclater; &c.* (Prodere se. Gigni. Cic.)

PROEJAR, v. n. (T. Nautico.) *V.* Proar.

PROEMIAL, adj m. e f. Que pertence ao proemio. *Qui appartient à l'exorde d'un discours.* (Ad procemium spectans. tis.)

PROEMIO, f. m. Primeira parte da oração, prefacio, prologo. *Proeme, avant-propos, prélude, exorde, commencement, premiere partie d'un discours.* (Procemium. Exordium. ii. f. n. Cic.)

PROEZAS, f. f. pl. Façanhas, acções de valor. *Prouesses, fait heroique, actions de valeur.* (Audax facinus Ter. Facinora nobilia. Cic. immortalia. Liv.)

PROFANAÇÃO, f. f. A acção de profanar huma Igreja. *Profanation, l'action de profaner une Eglise.* (Templi violatio, *ou* exauguratio. onis. f. f. T. Liv.)

PROFANADO, adj. part. paff. m. DA. f. Violado. *Profané, ée.* (Pollutus. Violatus. a. um. Cic.)

PROFANADOR, s. v. m. O que profana as cousas santas. *Profanateur, celui qui profane les choses saintes.* (Impius. a. um. Cic. Violator. óris. s. m. Liv.)

PROFANAMENTE, adv. Com profanação, impiamente. *Avec profanation, avec impiété, d'une maniere profane, impie.* (Impiè. adv. Cic.)

PROFANAR, v. a. Manchar, violar, abusar das cousas da Religião, &c. *Profaner, souiller, violer, abuser des choses de la Religion, traiter les choses saintes avec irrévérence, avec mépris; &c.* (Sacra profanare. Ovid. polluere. violare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Desacreditar. Deshontar.

PROFANIDADE, s. f. Profanação, cousa profana, &c. *Profanation, chose prófane.* (Violatio. Exauguratio. onis. s. f. Liv. Res profana.)

PROFANO, adj. m. NA. f. Opposto ao sagrado, que não he sagrado. *Profane, opposé à sacré; qui n'est point sacré, ni dédié à Dieu; &c.* (Profanus. a. um. Cic.) § Impio, malvado. *Impie, scélérat; qui n'a aucun sentiment de religion; &c.* (Impius Sceleſtus. a. um. Cic.)

PROFECIA, s. f. Predicção do futuro, vaticinio do que ha de succeder. *Prophétie, révélation, prédiction de l'avenir.* (Divina prædictio. Plin. Vaticinatio. ónis. s. f. Cic.)

PROFERIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pronunciado. *Proféré, ée.* (Prolatus. Editus. a. um. Cic.)

PROFERIR, v. a. Pronunciar, articular huma palavra. *Proférer, prononcer un mot, une parole.* (Verbum edere. proferre. Cic.) §—ſentenças. *Proférer des sentences.* (Dicere ſententiosè. Cic.)

PROFESSAR, v. a. Ensinar huma arte, huma sciencia. *Professer un art, une science, en faire profession, ou les enseigner publiquement.* (Artem aliquam, *ou* scientiam docere. profiteri. tradere. Cic.) §—em huma Ordem Religiosa. *Faire sa profession dans un Ordre religieux.* (Solemnia religionis vota nuncupare.)

PROFESSO, adj. m. SA. f. Que fez profissão religiosa. *Profès, religieux, ou religieuse qui a fait sa profession.* (Solemnibus vitæ religiosæ votis adſtrictus. devinctus. a. um. * Profeſſus. a. um. T. Eccleſ.)

PROFESSOR, s. v. m. O que ensina publicamente huma arte, ou sciencia. *Professeur, qui enseigne publiquement un art, ou science.* (Doctor. Cic. Profeſſor. ris. s. m. Quinct.)

PROFETA, s. m. O que prediz as cousas por inspiração divina. *Prophete, celui qui prédit les choses par inspiration divine.* (* Propheta. T. Eccleſ. Prophetes. æ s. m. Cæſ.)

PROFETAR, v. a. *V.* Profetizar.

PROFETICAMENTE, adv. Como profeta, profetizando. *Prophétiquement, en prophéte.* (Vatum in morem Vaticinando.)

PROFETICO, adj. m. CA. f. Que respeita ao profeta, que contém alguma profecia, que profetiza. *Prophétique, qui tient du Prophéte, qui contient quelque Prophétie, qui prophétise.* (Fatidicus. Cic. Vaticinus. a. um. Liv.) § Espirito profético. *Un esprit prophétique.* (Furor vaticinus. Ovid. Mens divino spiritu afflata. Cic.)

PROFETISSA, s. f. Mulher que prediz o futuro. *Prophétesse, femme qui prédit l'avenir.* (Vates. is. s. f. Virg. Fatidica mulier. Cic.)

PROFETIZAR, v. a. Predizer o futuro. *Prophétiser, prédire l'avenir.* (Vaticinari. Futura prædicere. Cic. Prophetare. T. Eccl.)

PROFIA, adv. Contenda, teima. *Opiniâtreté; obstination; dispute, débat, différent.* (Pertinacia. æ. s. f. Certamen. nis. s. n. Cic.)

PROFIADAMENTE, adv. A profia, obstinadamente. *Opiniâtrement; avec obstination; à l'envi, à qui mieux, à qui l'emportera; à qui aura le dessus.* (Certatim. adv. Cic.)

PROFIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Debatido. *Débattu, ue.* (Certatus. a. um. Cic.)

PROFIAR, v. n. Teimar, contender. *S'opiniâtreter, opiniâtreter, soutenir quelque chose opiniâtrément, disputer, avoir démêlé, débattre, contester, faire à qui mieux mieux.* (Aliquid tenére mordicùs. Certare. Contendere dictis. Cic.)

PROFICUAMENTE, adv. Proveitosamente, utilmente. *Avec profit, utilement, avec utilité.* (Utiliter. adv. Cic.)

PROFICUO, adj. m. CUA. f. Proveitoso, util. *Profitable, utile, avantageux, bon à quelque chose.* (Utilis. e. adj. Cic.)

PROFIL, s. m. (T. de Pint.) Figura viſta só de lado. *Profil, figure qui n'est vue que de côté.* (Catagraphum. i. s. n. Obliqua imago. nis. s. f. Plin.) § (T. de Archit.) Alçado, elevação, delineação de hum edificio; &c. *Profil, délinéation, élévation d'un bâtiment.* (AEdificii delineatio. onis. s. f. Ichnographia. æ. s. f.)

PROFILADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Representado em profil. *Profilé, ée.* (Delineatus. a. um. Plin.)

PROFILAR, v. a. Representar em profil. *Profiler, représenter en profil.* (Delineare Plin.)

PROFIOSAMENTE, adv. Contumazmente, com profia. *Avec opiniatrêté, opiniâtrement.* (Contumaciter. adv. Liv. Cum pertinacia. Cic.)

PROFIOSO, adj m. SA. f. Teimoso, contumaz, pertinaz. *Opiniâtre, obstiné, attaché à son sentiment, revêche, qui résiste obstinément.* (Contumax. Pervicax. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

PROFISSÃO, s. f. Arte, officio, occupação. *Profession, art, métier, vocation.* (Ars. tis. s. f. Cic.) § Estado, genero de vida. *Profession, état, ou genre de vie.* (Profeſſio. onis. s. f. Vell Paterc. Vitæ inſtitutum. i. *ou* genus. eris. s. n. Cic.) §—em huma Ordem Religiosa. *Profession dans un Ordre Religieux.* (Solemnis votorum nuncupatio. onis.)

PROFLIGADO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Desbaratado, destruido. *Renversé, détruit, taillé en piéces.* (Profligatus. a. um. Cic.)

PROFUGO, adj. m. GA. f. (T. Lat.) Fugitivo, vagabundo, desterrado. *Chassé loin de son pays, errant, qui court par le monde, vagabond.* (Profugus. a. um. Virg.)

PROFUNDAMENTE, adv. Altamente, bem dentro. *Profondément, bien avant, d'une maniere profonde.* (Altè. Altiùs. Cic. Profundiùs. adv. Cic.)

PROFUNDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido no fundo, affundado. *Enfoncé, ée, mis en bas, coulé à fond, abymé.* (Depreſſus. a. um. Cic.)

PROFUNDAR, v. a. Affundar, metter no fundo. *Enfoncer, mettre en bas, couler à fond, abymer.* (Deprimere. Cic.) § (No S. F.) Indagar muito. *Pénétrer profondément, entrer dedans, toucher, passer*

ser jusqu'à... (Altè penetrare. pervadere. Penitus introſpicere. Cic.)

PROFUNDEZA, ſ. f. *V.* Profundidade.

PROFUNDIDADE, ſ. f. Altura, extensão de huma couſa conſiderada deſde a ſuperficie até ao fundo. *Profondeur, l'étendue d'une choſe conſidérée depuis la ſuperficie juſqu'au fond.* (Profundum. i. ſ. n. Altitudo. nis. ſ. f. Cic.) § —dos juizos de Deos, dos myſterios. (No S. F.) I. h. A ſua impenetrabilidade, a ſua incomprehenſibilidade. *Profondeur, c. à. d. l'impénétrabilité, l'incompréhenſibilité des Jugemens de Dieu, des Myſtères.* (Dei Conſiliorum, myſteriorum altitudo. nis. ſ. f.)

PROFUNDO, ſ. m. *V.* Profundidade.

PROFUNDO, adj. m. DA. f. Alto, que tem profundeza. *Profond, onde, qui a de la profondeur, creux.* (Profundus. Altus. In altitudine depreſſus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Grande, extraordinario. *Profond, grand, extraordinaire, extrême dans ſon genre.* (Altus. Summus. a. um. Cic.) §—ſilencio, &c. *Profond ſilence.* (Altum ſilentium. ii ſ. n.) § Homem profundo, que tem o eſpirito profundo. i. h. de grande penetração. *Un homme profond, qui a l'eſprit profond. c. à. d. Un homme d'une grande pénétration, d'une grande habileté.* (Vir ſummo ingenio, *ou* acutiſſima mentis acie. Cic.)

PROFUNDURA, ſ. f. *V.* Profundidade.

PROFUSÃO, ſ. f. Deſpeza exceſſiva, gaſto exorbitante, diſpendio ſuperfluo. *Profuſion, dépenſe exceſſive, prodigalité, ſomptuoſité.* (Liberalitas diſſolutior. Profuſi ſumtus. uum. ſ. m. Cic.)

PROFUSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Prodigo, diſſipador. *Prodigue.* (Profuſus. a. um. Cic.) § Abundante, muito copioſo. *Très abondant, exceſſif.* (Copioſus. a. um. Cic.)

PROGENIE, ſ. f. (T. Lat.) Geração, raça. *Race, lignée, fils, fille, enfans.* (Progenies. ei. ſ. f. Cic.)

PROGENITOR, ſ. m. (T. Lat.) Primeiro pai, avô, biſavô, aſcendente, antepaſſado. *Aieul, ancêtre.* (Progenitor. oris. ſ. m. Ovid.)

PROGRAMMA, ſ. m. (T. Lat.) Concluſão, que ſe diſtribue pelas caſas, para convidar para algum acto público de Collegio. *Programme, Placard, billet; &c. qu'on diſtribue par les maiſons, pour inviter à quelque acte public* (* Programma. tis. ſ. n. Libellus invitatorius. ii. ſ. m.)

PROGRESSIVAMENTE, adv. (T. Filoſ.) De hum modo progreſſivo, gradualmente. *D'une maniere progreſſive.* (Progrediendo.)

PROGRESSIVO, adj. m. VA. f. (T. Filoſ.) Que vai para diante. *Progreſſif, ive, qui s'avance en marchant.* (Progrediens. tis. adj. Cic.)

PROGRESSO, ſ. m. Adiantamento. *Progrès, avancement.* (Progreſſio. onis. ſ. f. Progreſſus. ûs. ſ. m. Cic.)

PROHIBIÇÃO, ſ. f. A acção de prohibir. *Prohibition, défenſe.* (Interdictio. onis. ſ. f. Cic.)

PROHIBIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Defendido, vedado. *Prohibé, ée, défendu.* (Prohibitus. Interdictus. a. um. Cic.)

PROHIBIDOR, ſ. v. m. O que prohibe. *Celui qui empêche, qui défend.* (Prohibens. tis. adj. Cic.)

PROHIBIR, v. a. Vedar, defender. *Prohiber, défendre, empêcher.* (Prohibére. Interdicere. Vetare. Cavére lege ne... Cic.)

PROHIBITIVO, adj. m. VA. f. (T. Didactico.) Que prohibe, que defende. *Prohibitif, ive, qui défend, qui fait defenſe, qui empêche.* (Prohibitorius. a. um. Plin.) § (T. Med.) *V.* Defenſivo. Preſervativo.

PROHIBITORIO, adj. m. RIA. f. *V.* Prohibitivo.

PROJECÇÃO, ſ. f. Certa operação de Chimica. *Projection, une opération de Chimie.* (Projectio. onis. ſ. f.) § Movimento de projecção. (T. Didactico.) *Mouvement de projection, de ce qui eſt jeté en l'air comme une pierre, une bombe.* (Projectionis motus. ûs. ſ. m.) §—da esfera. Repreſentação da esfera ſobre hum plano; &c. *Projection de la ſphere; la repréſentation de la ſphere ſur un plan.* (Sphæræ in plano deſcriptio. onis. ſ. f.)

PROJECTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Meditado. *Projeté, ée.* (Animo meditatus. agitatus. a. um.)

PROJECTAR, v. a. Meditar, traçar hum projecto, formar hum deſignio. *Projeter, former le deſſein de...* (Aliquid animo meditari. agitare. Cic.) §—grandes couſas, ou fazer grandes couſas. *Projeter de grandes choſes, ou de faire de grandes choſes.* (Magna moliri. Cic.)

PROJECTO, ſ. m. Deſignio, que ſe tem formado, empreza. *Projet, deſſein de faire, &c. entrepriſe, arrangement des moyens pour exécuter ce qu'on médite.* (Conſilium. ii. Cogitatum. i. ſ. n. Cic.) § Idéa, plano que ſe fórma de huma empreza. *Projet, idée, plan qu'on ſe forme d'une entrepriſe.* (Informata in animo rei ſuſcipiendæ ſpecies. ei. ſ. f.)

PROL, ſ. m. (T. antigo.) Proveito, utilidade. *Profit, utilité, avantage.* (Lucrum. Emolumentum. Utilitas. tis. ſ. f. Cic.) §—te faça iſto. *Je ſouhaite que cela vous tourne à bien, ou à vôtre avantage, que cela vous réuſſiſſe, ou vous ſoit favorable & avantageux.* (Bene tibi vertat hæc res. Plaut.)

PROLAÇÃO, ſ. f. Pronunciação das letras. *Prononciation des lettres.* (Litterarum appellatio. onis. ſ. f. Cic.)

PROFALÇA, ſ. f. (T. antigo.) *V.* Parabem.

PROLE, ſ. f. (T. Lat.) Geração, raça. *Race, lignée* (Proles. is. ſ. f. Cic.)

PROLEPSIS, ſ. f. Figura de Rhetorica. *Prolepſe, Figure de Rhétorique.* (Prolepſis. is. Aſc. Pæd. Præſumptio. onis. ſ. f. Quinct.)

PROLIFICO, adj. m. CA. f. Que tem a força, a virtude de gerar. *Prolifique, qui a la force, la vertu d'engendrer.* (Gignendi vim habens. tis.)

PROLIXAMENTE, adv. Com prolixidade. *Prolixement, avec prolixité.* (Verboſè. Copioſè. adv. Multis verbis. ablat. Cic.)

PROLIXIDADE, ſ. f. Comprimento, extensão do diſcurſo, muitas palavras. *Prolixité, longueur du diſcours.* (Orationis longitudo nis. ſ. f. Cic.)

PROLIXO, adj. m. XA. f. Muito longo, muito comprido, muito extenſo, enfadonho, dilatado. *Prolixe, trop long, trop étendu.* (Longus. Verboſus. a. um Cic.)

PROLOGIAS, ſ. f. pl. Feſtas celebradas pelos Gregos antes da colheita dos fructos. *Prologies, fêtes qu'on célébroit chez les Grecs avant de cueillir les fruits.* (Prologia. orum. ſ. n.)

PROLOGO, ſ. m. Prefacio, prefação, diſcurſo no principio. *Prologue, préface, avant-propos.* (Pro-

(Prologus. i. f. m. Ter. Præludium. ii. f. n. A. Gell.)

PROLONGAÇÃO, f. f. Dilação de tempo. *Prolongation de temps, de délai, l'action de prolonger; &c.* (Temporis productio. Procraſtinatio.onis. f. f. Cic.)

PROLONGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Prorogado, eſtendido ao comprido. *Prolongé, ée, étendu en long.* (Prorogatus. Procraſtinatus. Dilatus. Productus. a. um. Cic.)

PROLONGADOR, f. v. m. O que prolonga, procraſtinador. *Celui qui prolonge, qui differe, qui delaie, qui remet.* (Dilator. oris. f. m. Hor.)

PROLONGAMENTO, f. m. Prolongação. *Prolongement, la continuation de quelque chofe.* (Res producta.)

PROLONGAR, v. a. Demorar, eſtender, dilatar, fazer durar mais. *Prolonger, différer, remettre, étendre, faire durer davantage, rendre de plus longue durée.* (Ducere. Proferre. Prorogare. Procraſtinare. Cic.) §—hum navio. (T. de Mar.) Fazê-lo chegar coſtado a coſtado de outro. *Prolonger un vaiſſeau; le faire avancer contre un autre, le mettre flanc à flanc, vergue à vergue.* (Navim ad aliam juxta alterius latus adpellere.)

PROLONGAS, f. f. pl. Delongas, dilações, demoras nas demandas. *Délai, rémiſe dans une affaire.* (Prorogatio. onis. f. f. Cic.)

PROMESSA, f. f. Empenho da palavra, ſegurança que ſe dá de palavra de fazer alguma couſa; &c. *Promeſſe, engagement de parole, aſſurance qu'on donne de bouche, qu'on fera, &c.* (Promiſſio. Pollicitatio onis. f. f. Promiſſum. i. f. n. Cic.) §—feita a Deos, voto. *Promeſſe faite à Dieu, vœu.* (Votum. i. f. n. Cic.) §—feita por eſcrito; obrigação *Promeſſe, obligation par écrit, billet ſous ſeing privé; &c.* (Syngrapha. æ. f. f. Chirographi cautio. onis. f. f. Cic.)

PROMETTEDOR, f. v. m. O que promette. *Prometteur, celui qui promet légérement, ou ſans intention de tenir ce qu'il promet.* (Promiſſor. oris. f. m. Hor.)

PROMETTEDORA, f. v. f. A que promette ligeiramente. *Celle qui promet légérement.* (Quæ large promittit.)

PROMETTER, v. a. Obrigar a ſua palavra de fazer alguma couſa. *Promettre, donner parole de quelque choſe, s'engager par parole, ou par écrit à faire, à dire...* (Aliquid promittere. polliceri. Recipere facturum ſe; &c. Cic.) §—por alguem. *V.* Abonar. §—com voto; votar. *Vouer, faire un vœu, promettre à Dieu.* (Vovere. Cic.) §—a Deos erigir-lhe hum Templo. *Promettre à Dieu de lui bâtir un Temple.* (Vovere templum Deo. Liv.) § Prometter-ſe, v. r. *Se promettre.* (Promitti.)

PROMETTIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que ſe prometteo. *Promis, iſe.* (Promiſſus. Cic. Pollicitus. a. um. Ovid.) §—em voto *Voué, promis, conſacré par vœu.* (Votivus. a. um. Cic.) § A Terra promettida, ou da promiſsão. A terra de Chanaan, que Deos deo aos Iſraelitas, aos quaes a promettêra. *La terre promiſe: la terre de Chanaan qui Dieu avoit promiſe aux Iſraelites, ſon peuple.* (Terra Iſraelitis a Deo promiſſa.)

PROMETTIMENTO, f. m. *V.* Promeſſa.

PROMINENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que ſe levanta, e ſahe ao mar. *Eminent, élevé, exhauſſé, qui s'avance, qui paroît pardeſſus la mer.* (Prominens. tis. adj. m. f. e n. T. Liv.)

PROMISCUAMENTE, adv. (T. Lat.) Communmente, confuſamente. *Enſemble, en commun, confuſément, pêle-mêle, ſans diſtinction.* (Promiſcuè adv. Cic.)

PROMISCUO, adj. m. CUA. f. (T. Lat.) Confuſo, ſem ordem, ſem diſtincção, perturbado. *Confus, ſans diſtinction, mêlé, qui eſt pêle-mêle,* (Promiſcuus. a. um. Liv.)

PROMISSÃO, f. f. (T. da Eſcrit. Sagrada.) A Terra de promiſsão, ou promettida: Chanaan. *La terre de promiſſion, promiſe: la Terre de Chanaan.* (Palæſtina. æ. f. f.) § A Terra de promiſsão. (No S. F.) Paiz abundante, e fertil. *Une terre de promiſſion; pays abondant & fertile.* (Terra fœcunda frugum. Tac.)

PROMOÇÃO, f. f. A acção de promover, de elevar hum particular a huma dignidade. *Promotion, élévation à quelque dignité, à un emploi.* (Promotio. onis. f. f. Aſc. Pæd.)

PROMONTORIO, f. m. (T. Lat. e Geograf.) Cabo; ponta de terra, terra que entra pelo mar dentro. *Promontoire, cap, pointe de terre, terre qui avance en mer.* (Promontorium. ii. f. n. Cic.)

PROMOTOR, f. m. (T. Lat. e Eccleſ.) Procurador Eccleſiaſtico. *Promoteur, Eccléſiaſtique qui fait la fonction de Procureur dans la Juriſdiction Eccléſiaſtique.* (Syndicus. i. Procurator. oris. f. m. Cic.) §—da Juſtiça. *Promoteur de la Juſtice.* (Criminator. Plaut. (Quadruplator. oris. f. m. Cic.)

PROMOVER, v. a. Elevar aos cargos, ás dignidades. *Promouvoir, élever aux charges, aux dignités; &c.* (Aliquem ad honores, *ou* ad dignitates evehere. efferre. Cic.) § *V.* Adiantar.

PROMOVIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Elevado aos cargos, aos empregos. *Promu, ue, élevé aux emplois; &c.* (Ad dignitates promotus. Plin. J. In aliquo dignitatis gradu locatus. a. um. Cic.)

PROMPTAMENTE, adv. Com promptidão, ligeiramente, logo, com diligencia. *Promptement, tout ſur le champ, d'abord, avec diligence, vîte, vîtement, ſoudainement.* (Celeriter. Velociter. adv. Cic.)

PROMPTIDÃO, f. f. Preſteza, ligeireza, diligencia, celeridade. *Promptitude, vîteſſe, diligence.* (Celeritas. Velocitas. Alacritas tis. f. f. Cic.)

PROMPTISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Prompto. *V.*

PROMPTO, adj. m. TA. f. Diligente, activo, vivo. *Prompt, ompte, preſte, diligent, vîte, vif & actif.* (Celer. eris. ere. Promptus Paratus. a. um. Cic.) § *V.* Apparelhado. Inclinado. Preſtes.

PROMULGAÇÃO, f. f. Publicação das Leis, feita com as formalidades requiſitas. *Promulgation, publication des Loix, faite avec les formalités requiſes.* (Promulgatio. onis. f. f. Cic.)

PROMULGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Publicado. *Promulgué, ée* (Promulgatus. a. um. Cic.)

PROMULGADOR, f. v. m. O que promulga; que publica. *Celui qui promulgue, qui publie.* (* Promulgator. oris f. m.)

PROMULGADORA, f. v. f. A que promulga, publica. *Celle qui promulgue, qui publie.* (* Promulgatrix. cis. f. f.)

PROMULGAR, v. a. Publicar, fazer notorio, divulgar. *Promulguer, divulguer, faire sçavoir par tout, publier une Loi avec les formalités requises; prôner une chose, la dire partout.* (Legem, ou aliquid promulgare. evulgare. In vulgus proferre. Cic.)

PRONO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) *V.* Inclinado.

PRONOME, f. m. (T. Gram.) Parte da oração que se põem em lugar de nome. *Pronom, partie d'Oraison, qui se met au lieu d'un nom.* (Pronomen. nis. f. n. Varr.)

PRONOMINAL, adj. m. e f. (T. Gram.) Que pertence ao pronome. *Pronominal, ale, qui appartient au pronom.* (Ad pronomen spectans. tis.)

PRONOSTICAÇÃO, f. f. Pronostico, a acção de pronosticar. *Pronostic, prédiction qu'on fait par l'observation des pronostics.* (Ex prognosticis prædictio. onis. f. f.)

PRONOSTICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Predito. *Pronostiqué, ée.* (Præsignificatus. Ominatus. a. u m. Cic.)

PRONOSTICADOR, f. v. m. O que pronostica, o que faz pronosticos. *Pronostiqueur, celui qui pronostique; devin.* (Vaticinator. Cic. Ominator. oris. f. m. Plaut.)

PRONOSTICAR, v. a. Predizer alguma cousa pela observação dos pronosticos. *Pronostiquer, faire un pronostic, prédire une chose par l'observation des pronostics.* (Aliquid ex prognosticis prædicere, ou prædivinare.) § Ser presagio, ou final de alguma cousa futura. *Pronostiquer, être un présage & un signe de quelque chose qui arrivera.* (Aliquid portendere. præsignificare. ominari. Cic.)

PRONOSTICO, f. m. Sinal de cousa, que ha de succeder. *Pronostic, signe, présage de quelque chose qui arrivera.* (Prognosticum. i. Augurium. ii. f. n. Cic.)

PRONOSTICO, adj. m. CA. f. Que prediz o futuro. *Qui pronostique, qui marque l'avenir, qui prédit.* (Portentosus. Prænuntius. a. um. Cic.)

PRONTAMENTE, adv. &c. *V.* Promptamente; &c.

PRONUNCIA, f. f. *V.* Pronunciação.

PRONUNCIAÇÃO, f. f. Distincta articulação, a expressão clara das letras, das palavras. *Prononciation, articulation distincte, l'expression nette des lettres, des mots.* (Litterarum appellatio. pronuntiatio. onis. f. f. Cic. Discreta verborum claritas. tis. Vitr.) § A acção, a maneira de dizer. *Prononciation, l'action, la maniere de dire.* (Dictio. onis. f. f. Cic.) § Sentença que se pronuncia. *Prononciation, jugement qu'on prononce.* (Judicium. ii. f. n. Cic.)

PRONUNCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Proferido. *Prononcé, ée.* (Pronuntiatus. a. um. Cic.)

PRONUNCIADOR, f. v. m. O que pronuncia. *Celui qui prononce, qui profére.* (Pronuntiator. oris. f. m. Cic.)

PRONUNCIAR, v. a. Proferir, articular huma letra, huma syllaba, huma palavra; &c. *Prononcer, articuler, proférer une lettre, une syllabe, un mot: &c. en exprimer les sons.* (Literam, syllabam, verbum pronunciare, exprimere, efferre. Cic.) §—huma oração: i. h. recitá-la. *Prononcer, réciter une harangue.* (Ad populum dicere. orationem habere. concionari. Cic.) §—huma sentença, hum acordão. *Prononcer un arrêt, une sentence.* (Judicium pronuntiare. Sententiam dicere. ferre. Cic.) §—a devassa. (T. Jurid.) *Prononcer, déclarer avec autorité juridique quelqu'un criminel.* (Sontem; ou Sontis nomen pronuntiare.)

PROPAGAÇÃO, f. f. Multiplicação de especie. *Propagation, la multiplication de l'espece.* (Propagatio. onis. f. f. Cic.)

PROPAGADO, adj. part paff. m. DA. f. Extendido. *Propagé, ée, amplié.* (Propagatus. a. um. Cic.)

PROPAGADOR, f. v. m. O que propaga. *Propagateur; celui qui opere la propagation de quelque chose, qui amplifie.* (Propagator. oris. f. m. Cic.)

PROPAGAR, v. a. Dilatar, estender, ampliar. *Propager, amplier, accroître, aggrandir, étendre, donner plus d'étendue.* (Propagare. Proferre. Dilatare. Cic.) § Propagar-se, v. r. Dilatar-se, estender-se. *Se propager, s'étendre, s'amplier, s'augmenter.* (Proferri. Protendi. Dilatari. Cic.)

PROPENDER, v. n. Ter inclinação, inclinar, inclinar-se. *Incliner, avoir du penchant, de l'inclination.* (Propendere. Cic.)

PROPENSÃO, f. f. Inclinação, queda. *Penchant, pente, inclination.* (Propensio. onis. f. f. Cic.)

PROPENSO, adj. m. SA. f. Que tem propensão, inclinado. *Enclin, porté, qui a du penchant.* (Propensus. a. um. Proclivis. e. adj. Cic.)

PROPHECIA, f. f. &c. *V.* Profecia; &c.

PROPICIAÇÃO, f. f. Sacrificio offerecido para applacar a Divina Justiça. *Propitiation, sacrifice propitiatoire, c. à. d. qui rend Dieu propice.* (Propitiatio. Sen. Expiatio. onis. f. f. Cic.)

PROPICIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito propicio. *Rendu propice.* (Propitiatus. a. um. Amm. Marc.)

PROPICIAR, v. a. Fazer propicio. *Rendre propice, ou favorable.* (Propitiare. Reddere aliquem propitium. Plaut.)

PROPICIATORIO, f. m. (T. da Escritura Sagr.) Taboa, ou lamina de ouro purissimo, que estava posta por sima da Arca do Testamento, e cuberta em parte com as azas dos dous Cherubins, que estavão aos dous lados da Arca. *Propitiatoire, table d'or très-pur, qui étoit posée au-dessus de l'Arche du Testament, & couverte en partie des ailes des deux Chérubins qui étoient aux deux côtés de l'Arche.* (Propitiatorium. ii. f. n. T. Ecclef.)

PROPICIATORIO, adj. m. RIA. f. Que serve para fazer propicio. *Propitiatoire, qui sert à rendre propice.* (* Propitiatorius. a. um. T. Ecclef.) § Sacrificio propiciatorio. *Sacrifice propitiatoire.* (Sacrificium propitiatorium.)

PROPICIO, adj. m. CIA. f. (T. Lat.) Favoravel, prompto a soccorrer. *Propice, favorable, prêt à secourir.* (Propitius. a. um. Præsens. tis. adj. Cic.)

PROPINA, f. f. Especie de donativo. *Pot de vin.* (Congiarium. ii. f. n. Cic.)

PROPINQUAMENTE, adv. Proximo, ao pé, perto. *Proche, près, auprès.* (Propinquè. adv. Plaut.)

PROPINQUIDADE, f. f. Proximidade, vizinhança. *Proximité, voisinage.* (Propinquitas. tis. f. f. Cæf.) §—de sangue, i. h. Parentesco, affinidade. *Proximité de sang, parenté, alliance.* (Propinquitas. tis. f. f. Cic.)

PRO-

PROPINQUISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de Propinquo. V.*

PROPINQUO, adj. m. QUA. f. Proximo, chegado, vizinho, que não está affastado. *Proche, prochain, voisin, qui n'est pas éloigné.* (Propinquus. a. um. Cic.)

PROPIO, adj. m. PIA. f. } V. { Proprio; &c. &c.

PROPLEXIA, f. f. } V. { Apoplexia.

PROPONTIDE, f. f. O mar Branco, ou de Marmora, que banha parte da Costa de Thracia, e da Asia Menor: Canal de Constantinopla. *La Propontide, la Mer Blanche, la Mer de Marmora, qui baigne partie des côtes de la Thrace & d'Asie Mineure: Canal de Constantinopole.* (Propontis. dis. f. f.)

PROPÔR, v. a. Offerecer, dizer alguma cousa para se deliberar. *Proposer, dire, offrir, présenter, exposer une chose; pour en délibérer, faire la proposition d'une affaire.* (Aliquid exponere. in medium afferre. Cic.) § *V.* Declarar, Expôr. § Fazer proposito. *V.* Proposito. § Propôr-se, v. r. Tomar alguma resolução. *Se proposer, prendre quelque résolution, quelque avis, résoudre, former le dessein, délibérer, déterminer.* (Aliquid statuere. animo proponere. destinare. Cic.) §—de fazer alguma cousa. *Se proposer de faire quelque chose.* (Aliquid destinare. Plin. J.) §—alguem por modelo. *Se proposer quelqu'un pour modele.* (Exemplum in aliquo sibi proponere ad imitandum. Cic.)

PROPORÇÃO, f. f. Conveniencia das cousas entre si. *Proportion, rapport, convenance des parties entr'elles, avec leur tout.* (Proportio. Apta partium compositio. onis. f. f. Cic.) § A proporção. (Loc. adv.) Proporcionadamente. *A proportion, par rapport à..., &c.* (Pro proportione. Pro rata parte. Cic.)

PROPORCIONADAMENTE, adv. A proporção, com proporção. *Proportionnément, avec proportion.* (Servata proportione. Apposité. Apté. Congruenter. adv. Cic.)

PROPORCIONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito com proporção. *Proportionné, ée, qui est fait avec proportion.* (In quo apté inter se cohærent omnia. Cic.) § Conveniente, adequado. *Proportionné, convenable, propre, conforme, qui a du rapport.* (Respondens. tis. adj. Aptus. Accommodatus.a.um. Cic.)

PROPORCIONAL, adj m. e f. (T. Mathem.) Que tem proporção, e conformidade com outro; analogico. *Proportionnel, elle, qui a de la proportion & du rapport avec un autre, analogique.* (* Proportionalis. adj. m. e f. le. n.)

PROPORCIONALIDADE, f. f. (T. Math.) Analogia. *Analogie; raison proportionnelle.* (* Proportionalitas. tis. f. f.)

PROPORCIONALMENTE, adv. (T. Math.) Com proporção. *Proportionnellement, avec proportion.* (* Proportionaliter. adv.)

PROPORCIONAR, v. a. Ajustar, igualar, fazer que haja proporção entre as cousas. *Proportionner, ajuster, egaler, faire qu'il y ait de la proportion entre les choses.* (Rem rei exæquare. Sall. Proportionem adhibere. Varr.)

PROPOSIÇÃO, f. f. (T. Log.) Enunciação, discurso, que affirma, ou que nega alguma cousa, verdadeira, ou falsa. *Proposition, enonciation qui affirme, ou qui nie quelque chose, vraie, ou fausse.* (Propositio. Enuntiatio. Pronuntiatio. onis. f. f. Cic.) § Proposta, cousa proposta para se deliberar. *Proposition, une chose proposée, afin qu'on en délibère.* (Res ad deliberandum proposita.) § (T. Math.) Theorema, problema. *Proposition, théoreme, problême.* (Problema. Theorema. tis. f. n. Suet.) § Condição, que se offerece. *Proposition, condition proposée, offre.* (Conditio. onis. f. f. Cic.) § Maxima, axioma. *Proposition, maxime, axiome, dogme, sentence.* (Axioma. tis. Effatum. i. f. n. Cic.) § Paens de proposição. (T. do Testamento Velho.) Os paens que se punhão todas as semanas sobre a meza no Santuario. *Pains de proposition, les pains qu'on mettoit toutes les semaines sur la table dans le Sanctuaire.* (Panes propositionis.)

PROPOSITO, f. m. Resolução, designio, intento. *Propos, résolution, dessein, déliberation, but, ce qu'on s'est proposé de faire, intention.* (Propositum. i. f. n. Mens. tis f. f. Cic.) § Argumento, materia do discurso. *Propos, sujet d'un discours.* (Propositum. i. f. n. Res ei. f. f. Sermo nis. f. m. Cic.) § Sahir do seu proposito. i. h. Fazer huma digressão. *Sortir de son sujet, faire une digression.* (A proposito egredi. Cic.) § A proposito. (Loc. adv.) I. h. Segundo a materia proposta, convenientemente. *A propos, d'une maniere juste, & qui quadre avec quelque chose, dont il est question, convenablement.* (Apté. Apposité. Convenienter. adv. Cic.) § A que proposito isto? *A quoi bon, à quel but, à quel propos, à quelle intention cela?* (Quorsum hæc? Cic.) § Fallar fóra de proposito. *Parler mal à propos, hors de propos, autrement qu'il ne faut.* (A proposito deflectere. Cic. Præter rem loqui. A. ad Heren.) § A proposito. i. h. No tempo conveniente. *A propos; quand, ou, au temps qu'il faut.* (Tempestivè Opportunè adv. Cic. E re nata. Ter.) § Sem proposito Fóra de proposito. *Mal à-propos, hors de propos, sans raison, à contre temps, autrement qu'on ne doit.* (Alieno tempore. Sine causa. Perperam. Ineptè. adv. Cic.) § De proposito. i. h. De caso pensado, á cinte. *De propos délibéré, à dessein, de dessein formé.* (Consultò adv. Deditâ operâ Cic. Consilio. Liv.) § *V.* Juizo. Prudencia. Sabedoria. § Homem de proposito, i. h. de sabedoria. *Un homme sage, prudent; qui a de la prudence, de la sagesse.* (Vir sapiens prudens. qui habet intelligens judicium. Cic.)

PROPOSITO, f. m. (T. Eccles.) *V.* Preposito

PROPOSTA, f. f. Proposição, o que se propõem para tratar. *Proposition, axiome, argument, délibération, consultation.* (Propositio. Deliberatio. onis. f. f. Enunciatum. i. f. n. Cic.)

PROPOSTO, adj. part. pass. m. TA. f. Exposto, offerecido; &c. *Proposé, ée.* (Propositus. Oblatus a. um. Cic.)

PROPRIAMENTE, adv. Com propriedade. *Proprement, en termes propres, exactement.* (Propriè. adv. Cic.) § (T. Gram.) No sentido proprio. *Proprement, dans le sens propre.* (Propriè. adv Cic.)

PROPRIEDADE, f. f. O que he proprio, e particular a cada hum. *Propriété, qualité propre, ou particuliere.* (Proprietas. Virtus. tis. Natura. æ. f. f. Cic.) § Virtude, força, poder de qualquer herva. *Propriété, la vertu, la force, le pouvoir de quelque*

que herbe. (Herbarum virtus, proprietas. tis. f. f. Cell.) § Dominio, o direito, pelo qual huma cousa pertence como propria a alguem. *Propriété, domaine, le droit par lequel une chose appartient en propre à quelqu'un.* (Dominium. ii. f. n. Cic.) § Fazenda de raiz; possessão. *Propriété, domaines, possessions, fonds, une maison, terre qu'on possede.* (Possessio onis. Fundus. i. f. m. Cic. Res immobilis. Apud Ictff.) §—das palavras. (T. Gram.) A sua significação, e accepção propria, o seu proprio sentido. *La propriété, c. à. d. la propre signification, le propre sens des paroles.* (Verborum proprietas. tis.)

PROPRIETARIO, adj. *ou* f. m. RIA. f. Senhor, ora, o que, ou a que tem a propriedade de alguma cousa. *Propriétaire, celui, celle qui possede en propre; &c.* (Alicujus rei dominus, domina; possessor. Cic. Proprietarius. ii. f. m. Apud Ictff.)

PROPRIO, adj. m. PRIA. f. Particular, que convem particularmente a alguem, ou a alguma cousa. *Propre, particulier qui appartient, qui convient particulierement à quelqu'un, à quelque chose, à l'exclusion de tout autre.* (Proprius. a. um. Ter.) § O amor proprio. *L'amour propre, l'amour qu'on a pour soi-même.* (Sui ipsius amor. Cic.) §—para alguma cousa; i. h. accommodado, apto. *Propre à, ou, pour quelque chose; qui y a de la disposition; &c.* (Alicui rei, *ou* ad aliquid aptus. idoneus.a.um. Cic.) § Termo proprio; Palavra propria. *Terme, Mot propre; qui convient, qui appartient dans la signification particuliere nent à chaque chose; &c.* (Certum, ac proprium rei vocabulum. Cic.) § Termos proprios, e escolhidos. *Des termes propres & choisis.* (Apta verba. Cic.) § Fazer-se huma cousa propria. i. h. Appropriar-se della. *Se rendre une chose propre; se l'approprier.* (Aliquid suum facere, *ou* in suum convertere. Cic.) § Tomar huma palavra no sentido proprio. *Prendre un mot au propre.* (Propriè rei vocabulum accipere.)

PROPRIO, f. m. *V.* Correio. § Mandar hum proprio *Envoyer quelque homme de confiance.* (Certum hominem ad aliquem mittere. Corn. Nep.)

PROROGAÇÃO, f. f. Dilação dada além do tempo prefixo. *Prorogation, délai, remise, prolongation de temps; temps qu'on donne au-delà du temps préfix.* (Prorogatio. onis. f. f. Cic.)

PROROGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dilatado *Prorogé, ée.* (Prorogatus. a. um. Cic.)

PROROGAR, v. a. Dilatar, deferir. *Proroger, prolonger le temps qu'on avoit donné, ou pris pour quelque chose, différer, remettre.* (Prorogare. Diem proferre. Cic.)

PROROMPER, v. n. Sahir fóra com impeto. *Sortir avec violence.* (Prorumpere. Cic.)

PRORSA, *ou* PROSA, f. f. (T. Mythol.) Deosa do Paganismo, favoravel ás mulheres nos partos. *Prorse, ou Prose, Déesse du Paganisme, favorable aux femmes dans les accouchemens.* (Prosa. æ. f. f.)

PROSA, f. f. Linguagem ordinaria, e opposta ao que se chama verso. *Prose, langage ordinaire, & opposé à ce qu'on appelle vers.* (Prosa. æ. f. f. Quinct. Prosa oratio. Col.)

PROSAICO, adj. m. CA. f. Semelhante á prosa. *Prosaique, qui tient de la prose, qui la sent.* (Prosaicus. a. um. Plin. Ad prosam accedens.) § Versos prosaicos. *Des vers prosaiques.* (Carmina sermoni propiora.)

PROSAPIA, f. f. (T. Lat.) Casta, geração, progenie, ascendencia. *Race, lignée, famille.* (Prosapia. æ. f. f. Cic.) § Homem de huma antiga prosapia. *Homme d'ancienne maison.* (Prosapiæ veteris homo. Sall.)

PROSCENIO, f. m. (T. Lat. e de Antiguidade.) Tablado, theatro, parte dos theatros dos antigos, onde os Actores representavão o drama. *Proscénium, théâtre, le devant de la scene; partie des Théâtres des Anciens, où les Acteurs venoient jouer la piece.* (Proscenium. ii. f. n. Plaut.)

PROSCREVER, v. a. Banir, desterrar, condemnar alguem ao desterro. *Proscrire, condamner quelqu'un au bannissement; &c.* (Aliquem proscribere. Cic.) §—huma palavra. (No S. F.) i. h. condemnar, excluir o seu uso. *Proscrire un mot, le condamner.* (Vocem, vocabulum respuere.)

PROSCREVIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Proscripto.

PROSCRIPÇÃO, f. f. Condemnação de alguem ao desterro, exterminio, degredo. *Proscription, condamnation de quelqu'un au bannissement.* (Alicujus proscriptio. onis. f. f. Cic.)

PROSCRIPTO, adj. part. paff. m. TA. f. Banido com confiscação de bens. *Proscrit, ite, banni.* (Proscriptus. a. um. Cic.)

PROSECUÇÃO, f. f. Continuação, seguimento. *Continuation; suite.* (Continuatio. ónis f. f. Cic.)

PROSEGUIR, v. a. Continuar, ir por diante. *Poursuivre, continuer.* (Prosequi. Continuare.Cic.) §—seu caminho. *Poursuivre son chemin* (Viam obfirmare. persequi. Ter.) §—a sua empreza. *Poursuivre ce qu'on a commencé, le continuer jusqu'à la fin.* (Instituta persequi. Cic.)

PROSEGUIMENTO, f. m. Continuação, progresso. *Poursuite, continuation, suite, enchaînement, progression.* (Progressio. Continuatio. ónis. f. f. Processus. ús. f. m. Cic.)

PROSELYTO, f. m. (T. Gr. e Biblico.) Novo convertido á Religião. *Prosélite, nouveau converti à Religion.* (* Proselyta. æ. f. m. T. Bibl. Rejectis Ethnicorum superstitionibus Christo addictus.)

PROSERPINA, f. f. (T. Myth.) Mulher de Plutão, Deosa dos Infernos. *Proserpine, femme de Pluton; Déesse des Enfers.* (Proserpina.æ.f.f.Ovid.)

PROSODIA, f. f. (T. Gram.) A medida das syllabas, o tempo que se deve gastar em as pronunciar. *Prosodie, la mesure des syllabes, le temps qu'on doit mettre à les prononcer; prononciation réguliere des mots.* (* Prosodia. æ. A. Gell. Syllabarum quantitas. tis. f. f. Quinct.)

PROSODICO, adj. m. CA. f. Que pertence á prosodia. *Prosodique, qui appartient à la prosodie.* (Ad prosodiam spectans. tis.)

PROSOPOPEA, f. f. Figura de Rhetorica pela qual o Orador introduz em seu discurso fallando huma pessoa fingida, ou huma cousa inanimada. *Prosopopée, Figure de Rhétorique, par laquelle l'Orateur introduit dans son discours une personne feinte, ou une chose inanimée qu'il fait parler, ou agir.* (Prosopopœia æ. f. f. Quinct.)

PROSPECTO, f. m. (T. Lat.) Programma, em que se dá a idéa de huma obra. *Prospectus, programme dans lequel on donne une idée de l'ouvrage.* (Prospectus. ús. f. m. Cic.)

PROSPERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Felicitado, feliz, venturoso, que tem tido prospera fortuna. *Heureux, qui a prospéré, qui a réussi heureusement.* (Prosperatus. a. um. Prud.)

PROSPERAMENTE, adv. Felizmente, com prosperidade. *Heureusement, avec prospérité.* (Prospere. Fauste. Fortunatè. adv. Cic.)

PROSPERAR, v. a. Felicitar, fazer feliz. *Faire prosperer, rendre heureux, favoriser, faire réussir.* (Aliquid alicui prosperare. fortunare. Cic.) § V. n. Adiantar-se em felicidade, ser feliz cada vez mais, ter prosperidade. *Prospérer, être heureux de plus en plus, avoir la fortune favorable.* (Consequi prosperos exitus. Uti prospero fortunæ statu. Cic.)

PROSPERIDADE, s. f. Felicidade, boa fortuna. *Prospérité, bonheur, bonne fortune.* (Prosperitas. tis. s. f. Secundæ res. Cic.)

PROSPERO, adj. m. RA. f. Favoravel, propicio, affortunado. *Prospere, favorable, propice au succès d'un dessein; &c. heureux, bien fortuné.* (Propitius. a. um. Cic. Favorabilis. e. adj. Liv.)

PROSTIBULO, s. m. (T. Lat.) Mangalaça, casa de prostituição. *Bordel, lieu de prostitution, un mauvais lieu.* (Prostibulum. i. s. n. Plaut.)

PROSTITUIÇÃO, s. f. Abandono á impudicicia. *Prostitution, abandonnement à l'impudicité, à une vie infame.* (Vita meretricia. Cic.) §—da Justiça, das leis. (No S. F.) *La prostitution de la Justice, des loix; le mauvais usage qu'un Juge corrompu fait des Loix & de la Justice.* (Justitia, Leges nihili habitæ.)

PROSTITUIDA, s. f. Prostituta, mulher abandonada á impudicicia. *Prostituée, une femme abandonnée à l'impudicité.* (Prostibulum. i. s. n. Plaut. Meretrix. cis. s. f. Cic.)

PROSTITUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Exposto á impudicicia. *Prostitué, ée.* (Prostitutus. a. um. Catul.)

PROSTITUIR, v. a. Expôr á impudicicia. *Prostituer, livrer à l'impudicité d'autrui, abandonner à tous venans.* (Prostituere. Catul.) § Prostituir-se, v. r. Entregar-se de si mesmo á impudicicia. *Se prostituer, se livrer soi même à l'impudicité.* (Prostituere pudicitiam. Suet. Publicare corpus suum. Plaut.)

PROSTRAÇÃO, s. f. A acção de se prostrar. *Prosternation, état de celui qui est prosterné.* (Prostratum corpus.) § Debilidade de forças. *Défaillance, foiblesse, débilité de forces, abbattement.* (Virium defectio. onis. s. f. Cic.)

PROSTRADO, ou POSTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado por terra. *Prosterné, ée, couché, jetté par terre.* (Humi prostratus. a. um. Liv.)

PROSTRAR, v. a. Lançar por terra. *Mettre bas, abattre, jetter, étendre, coucher par terre.* (Prosternere. Projicere. Cic.) § Prostrar-se, v. r. Lançar-se no chão, humilhar-se por terra. *Se prosterner, s'abaisser, s'humilier, se mettre en terre, en posture de suppliant; &c. devant quelqu'un, à ses genoux; &c.* (Corpus humi prosternere. Se prosternere. Se abjicere. Cic.) §—com o rosto sobre a terra. *Se prosterner la face, ou le visage contre terre.* (In humum pronum corpus abjicere. Q. Curt.) § *V.* Enfraquecer-se.

PROTACOLLO, s. m. (T. Jurid.) Formulario dos actos públicos. *Formulaire des chartres, des regîstres, des titres, des actes publics, des pieces.* (Auctoritates. s. f. pl. Cic. Formularum, ou Formularius codex. Quinct.)

PROTECÇÃO, s. f. Amparo, defensa, apoio. *Protection, défense, appui, secours.* (Præsidium. Patrocinium. ii. s. n. Tutela. æ. s. f. Cic.)

PROTECTOR, s. m. TORA. f. O que, ou a que protege, defensor, ora. *Protecteur, trice, défenseur, celui, celle qui protége.* (Defensor. Propugnator. oris. Patronus. i. s. m. Patrona, æ. Fautrix. cis. s. f. Cic.)

PROTEGER, v. a. Amparar, defender, ter alguem debaixo da sua protecção. *Protéger, défendre, prendre, ou avoir quelqu'un en sa protection, la lui accorder.* (Aliquem tueri. præsidio tegere. protegere. tutari. Cic.)

PROTERVIA, s. f. (T. Lat.) Desafforo, insolencia. *Effronterie, impudence, insolence.* (Protervia. æ. Lucr. Protervitas. tis. s. f. Cic.)

PROTERVO, adj. m. VA f. (T. Lat.) Insolente, desafforado, arrogante. *Effronté, impudent, insolent, arrogant, audacieux.* (Protervus. a. um. Cic.) § Lingua proterva. *Mauvaise, dangereuse langue.* (Proterva lingua. Ovid.)

PROTESTAÇÃO, s. f. (T. For.) Declaração feita segundo as formulas de Direito. *Protestation, déclaration qu'on fait dans les formes, & où il faut.* (Contestata denuntiatio. onis. s. f.) § Promessa positiva. *Protestation, promesse, assurance positive.* (Promissa fides. ei. s. f. Virg. Testificatio. onis. s. f. Cic.)

PROTESTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Declarado juridicamente. *Protesté, ée.* (Contestando denuntiatus. a. um.)

PROTESTANTE, s. m. Lutherano, Calvinista, o que segue a Religião Anglicana. *Protestant, Luthérien, Calviniste, celui qui suit la Religion Anglicane.* (Lutheranus. i. s. m. &c.)

PROTESTANTE, adj. m. e f. Que pertence aos Protestantes. *Protestant, ante, qui appartient aux Protestans.* (Ad Lutheranos; ad Calvinistas spectans. tis.) § Religião protestante. *Religion protestante; la Secte des Protestans.* (Protestantium secta. æ. s. f.)

PROTESTANTISMO, s. m. (T. Dogmat.) A crença das Igrejas Protestantes; &c. *Protestantisme, la croyance des Eglises Protestantes; &c.* (Protestantium fides. ei. s. f.)

PROTESTAR, v. a. Declarar juridicamente, que se obrá alguma cousa por força. *Protester de violence; déclarer en forme juridique que c'est par force que, &c.* (Contestato denuntiare cogi se ad aliquid, ou vim inferri sibi. Afferere de vi. Intercedere. * Protestari. apud Idd.) § Assegurar positivamente, prometter fortemente. *Protester, assurer positivement, publiquement, promettre fortement.* (Sanctè polliceri.) §—com juramento. *Protester avec serment.* (Sanctè adjurare. Ter.)

PROTESTATIVO, adj. m. VA. f. Que segura, e certifica. *Qui temoigne, qui assure, qui rend temoignage, &c.* (Testans Significans. tis. adj.)

PROTESTO, s. m. *V.* Protestação.

PROTOCOLLO, s. m (T. For.) Formulario para se fazerem os actos públicos. *Protocole, formulaire pour dresser les actes publics.* (* Protocollum. i. s.

i. f. n. Forenſium formularum codex. cis. f. m.) § Livro que contém todos os actos paſſados perante algum Notario, todas as Minutas; &c. *Protocole, Livre qui contient tous les actes paſſés pardevant quelque Notaire, toutes les Minutes; &c.* (Archetypa Libellionis ſcripta. orum. f. n.)

PROTONOTARIO, ſ. m. Official Apoſtolico da Curia de Roma. *Protonotaire Apoſtolique, Officier de la Cour Romaine; &c.* (Notariorum primus. Pontificii Conſilii Notarius. ii ſ. m.)

PROTOTYPO, ſ. m. (T. Gr.) Modelo, original, primeiro exemplar. *Prototype, original, modelle, premier exemplaire.* (Archetypum. i. ſ. n. Varr. *Sobentende-ſe* Exemplar. aris. ſ. n. Cic.)

PROVA, ſ. f. Razão com que ſe funda alguma couſa, para ſe moſtrar a ſua verdade. *Preuve, raiſon dont on appuye une choſe, pour en montrer la vérité; &c.* (Probatio. Ratio onis. ſ. f. Argumentum. i. ſ. n. Cic.) § Enſaio, experiencia. *Preuve, eſſai, expérience, tentative.* (Specimen. nis. ſ. n. Tentatio. onis. ſ. f. Cic.) § Dar provas do ſeu ſaber. *Donner des preuves de ſon ſavoir. Montrer que l'on entend ſon métier.* (Artis ſuæ ſpecimen edere. Cic.) § Indicio, ſignal. *Preuve, indice, marque, ſignes* (Signum i. Indicium. ii. ſ. n. Cic.) §—de alguma couſa. O que ſe toma na boca para ſe conhecer o ſeu ſabor. *Eſſai des liqueurs, des ſauſſes; l'action de goûter.* (Deguſtatio. onis. ſ. f. Ulp. Delibamentum. i. ſ. n. Val. Max.)

PROVAÇÃO, ſ. f. *V.* Prova.

PROVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Confirmado com razões. *Prouvé, ée.* (Probatus. Ovid. Confirmatus. Comprobatus. a. um. Cic.) §—no ſabor. *Goûté, éprouvé.* (Deguſtatus. a. um. Quinct.) § Conhecido, experimentado, bom, excellente. *Connu, expérimenté; eſſayé; bon, excellent.* (Notus. Bonus. Experientiâ confirmatus. a. um. Cic.)

PROVADOR, ſ. v. m. O que prova. *Approbateur, celui qui approuve, qui donne ſon approbation.* (Probator. oris. ſ. m. Cic.)

PROVANÇA, ſ. f. *V.* Prova.

PROVAR, v. a. Moſtrar, fazer ver com boas razões que huma couſa he; &c. *Prouver, montrer, faire voir par de bonnes raiſons qu'une choſe eſt; &c.* (Aliquid probare. comprobare. argumentis confirmare. Cic.) § Fazer experiencia, ou tentativa. *Eprouver, eſſayer, examiner, faire l'expérience; ln tentative.* (Experiri Periculum facere. Experimento probare. Cic.) § Tomar na boca para conhecer o ſabor. *Goûter, tâter, faire éſſai, éſſaier.* (Aliquid guſtare. Cic. Deguſtare. Plin.)

PROVAVEL, adj. m. e f. Veriſimil, que ſe póde provar. *Probable, vraiſemblable, qu'on peut prouver.* (Probabilis. Veriſimilis. e. adj. m. e f e n. Cic.)

PROVAVELMENTE, adv. Veriſimilmente. *Probablement, vraiſemblablement.* (Probabiliter. adv. Cic.)

PROVECTO, adj m. CTA. f. (T. Lat.) Adiantado. *Avancé.* (Provectus. a. um. Cic.) §—em idade, em annos. *Avancé en âge, qui eſt d'âge.* (Provectus annis Liv. Provectâ ætate. Cic.)

PROVEDOR, ſ. v. m. Nome de muitos Magiſtrados em Portugal. *Provéditeur: Nom de pluſieurs, & divers Magiſtrats en Portugal.* (Proviſor. Adminiſtrator. oris. ſ. m. Cic.) § O que provê do neceſſario. *Pourvoyeur, qui pourvoit, qui a ſoin de pourvoir; proviſeur de College.* (Proviſor. Hor. Penus curator. oris. ſ. m. Cic.)

PROVEDORIA, ſ. f. Cargo, officio de Provedor. *Charge, emploi de Provéditeur, ou de Proviſeur.* (Proviſoris, *ou* Curatoris munus. eris. ſ. n.)

PROVEITO, ſ. m. Ganho, utilidade, lucro, vantagem. *Profit, gain, utilité, avantage.* (Lucrum. Emolumentum. i. ſ. n. Utilitas. tis. ſ. f. Quæſtus. ûs. ſ. m. Cic.) § Adiantamento nas ſciencias, na virtude. *V.* Progreſſo.

PROVEITOSAMENTE, adv. Com proveito, com utilidade. *Avec profit, utilement, avantageuſement.* (Commodè. Utiliter. adv. Cic.)

PROVEITOSISSIMO, adj ſup. m. MA. f. *de* Proveitoſo. *V.*

PROVEITOSO, adj. m. SA. f. Util, avantajoſo, que dá utilidade. *Profitable, utile, avantageux.* (Fructuoſus. a. um. Utilis. e. adj. Cic.)

PROVENÇA, *ou* PROENÇA, ſ. f. Provincia da França. *Provence, Province de France.* (Provincia. æ. ſ. f.)

PROVENIENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que provêm, que naſce. *Provénant, ante, qui provient.* (Proveniens. tis. adj. Ovid.)

PROVER, v. a. Ter cuidado em que não falte couſa alguma. *Pourvoir, avoir ſoin, ſoigner, empêcher que quelque choſe ne manque pas.* (Alicui rei, *ou* de re aliqua providere. Cic.) § Fazer proviſão do que he neceſſario. *Pourvoir, faire proviſion de ce qui eſt neceſſaire.* (Providere quidquid ſit neceſſe.) §—alguem de alguma couſa. i. h. Miniſtrá-la. *Fournir, ſubvenir, donner quelque choſe à quelqu'un.* (Aliquid alicui ſubminiſtrare. ſuppeditare. præbere. Cic.) §—alguem em algum officio. *Pourvoir à un Office, conférer, donner quelque charge à quelqu'un.* (Aliquem aliquo munere donare.) § Prover-ſe. v. r. Fornecer-ſe de alguma couſa. *Se pourvoir, ſe fournir de quelque choſe.* (Aliquid comparare. Cic.) §—de mantimentos para dous dias. *Se pourvoir de vivres pour deux jours.* (Alimenta in biduum ſumere. Q. Curt.)

PROVERBIAL, adj. m. e f. Que tem a propriedade de Proverbio. *Proverbial, ale, qui tient du proverbe, qui ſent le proverbe.* (Adagio ſimilis. Quod ſapit proverbium.)

PROVERBIALMENTE, adv. De hum modo proverbial. *Proverbialement, d'une maniere proverbiale.* (Adagii in modum.)

PROVERBIO, ſ. m. Adagio, eſpecie de ſentença, de maxima exprimida em poucas palavras, e feita commum e vulgar, e na quál ſe acha o verdadeiro; &c. *Proverbe, eſpéce de ſentence, de maxime exprimée en peu de mots, & devenue commune & vulgaire, & où le vrai ſe trouve pour l'ordinaire; &c.* (Proverbium. Cic. Adagium. ii. ſ. n. Plaut. Vetus verbum. Ter.) § Como diz o proverbio. *Comme dit le proverbe.* (Ut in proverbio eſt. Ut vulgò dicitur. Cic.) § Paſſar em proverbio. *Paſſer en proverbe.* (Venire in conſuetudinem proverbii. Cic.) § Proverbios de Salomão. Livro da Sagrada Eſcritura. *Proverbes, les maximes, les ſentences, les paroles de Salomon; titre d'un Livre de l'Ancien Teſtament.* (Salomonis Proverbia. orum. ſ. n.)

PROVIDAMENTE, adv. Acauteladamente. *Avec prevoyance.* (Cautè. Cic. Providè. adv. Cic.)

PROVIDENCIA, ſ. f. Soberana Sabedoria, que go-

governa todas as cousas. *Providence, la Suprême Sageſſe, par laquelle Dieu conduit toutes choſes.* (Divina providentia. æ. ſ. f. Cic.) §—humana. *Providence humaine, la prévoyance des hommes.* (Providentia. æ. Proviſio. onis. ſ. f. Cic.)

PROVIDENTE, adj. m. e f. *V.* Próvido.

PROVIDENTEMENTE, adv. Com providencia. *Avec prévoyance.* (Provide. adv. Plin.)

PROVIDENTISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Providente. *V.*

PROVIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fornecido, apparelhado de alguma couſa. *Pourvu, ue, fourni, muni.* (Aliquâ re paratus. inſtructus. a. um. Cic.) §—em hum cargo honorifico. *Pourvu d'une charge honorifique.* (Aliquo munere donatus.)

PRÓVIDO, adj. m. DA. f. Acautelado, prudente. *Prévoyant, ante, qui a de la prévoyance, aviſé, prudent, circonſpect.* (Próvidus. Cautus. a. um. Cic.)

PROVIMENTO, ſ. m. *V.* Proviſão.

PROVINCIA, ſ. f. Extenſão conſideravel de Paiz, que faz parte de hum grande Eſtado; &c. *Province, étendue conſidérable de pays, qui fait partie d'un grand Etat; &c.* (Provincia. æ. ſ. f. Cic.) § As Provincias-Unidas. As ſete Provincias, que compõem a Republica de Hollanda. *Les Provinces-Unies; les ſept Provinces qui compoſent la République de Hollande.* (Provinciæ. arum. ſ. f. pl.) § Muitos Moſteiros ſujeitos ao Governo de hum meſmo Superior, chamado Provincial. *Province, plufieurs Monaſteres ſoumis à la direction d'un même Supérieur, qu'on appelle, Provincial.* (Religioſæ Familiæ Provincia. æ. ſ. f.)

PROVINCIAL, adj. m. e f. Que he de Provincia. *Provincial, ale, qui eſt de Province.* (Provincialis. e. adj. Cic.) § Eſtilo Provincial. *Style Provincial, qui ſent la Province.* (Oppidanum dicendi genus. Cic.)

PROVINCIAL, ſ. m. Superior de todos os Religioſos de huma Provincia. *Provincial, Supérieur de tous les Rėligieux d'une Province.* (Provincialis. is. Provinciæ Præpoſitus. i. ſ. m.)

PROVINCIALADO, ſ. m. Dignidade de Provincial de huma Ordem Religioſa. *Provincialat, dignité de celui qui eſt Provincial d'un Ordre Religieux.* (Præfecti Provincialis dignitas. tis. ſ. f. *ou* munus. eris. ſ. n. * Provincialatus. ûs. ſ. m.) § O tempo que hum Religioſo he Provincial. *Provincialat; le temps qu'un Religieux eſt Provincial.* (Tempus, quo Præfectus, *ou* Miniſter Provincialis ſuo munere fungitur.)

PROVIR, v. n. Proceder, derivar, naſcer, emanar. *Provenir, procéder, dériver, émaner, naître.* (Provenire. Ovid. Ex aliqua re oriri. Cic.)

PROVISÃO, ſ. f. Fornecimento do neceſſario, e do util. *Proviſion, amas & fourniture des choſes néceſſaires ou utiles, pour la ſubſiſtance d'une maiſon; &c.* (Rerum neceſſariarum ad vitam comparatio. onis. ſ. f. Cic.) §—de viveres, de boca. *Provende, proviſion de vivres, de bouche.* (Gibaria annona. æ. ſ. f. Plaut. Penus. oris. Cic. Penum. i. ſ. n. Cic.) §—do Rei. *Proviſion du Roi; les Lettres du Roi par leſquelles un Bénéfice, ou un Office eſt conféré à quelqu'un.* (Regium collati Beneficii Eccleſiaſtici, ou Muneris diploma. tis. ſ. n.) § Poſſe de huma couſa, ſobre que ſe litiga até ſe decidir o contrario. *Proviſion; jouiſſance d'une choſe qui eſt en litige, juſqu'à ce qu'il en ſoit autrement ordonné; &c.* (Vindiciæ. arum. ſ. f. pl. Aſcon. Pæd. Ad tempus permiſſa poſſeſſio. onis. ſ. f.)

PROVISIONAL, adj. m. e f. Que ſe faz por proviſão. *Proviſionnel, elle, qui ſe fait par proviſion, en attendant ce qui ſera réglé définitivement.* (* Fiduciarius. a. um.)

PROVISIONALMENTE, adv. Por proviſão. *Proviſionnellement, par proviſion.* (Fiduciariè. adv.)

PROVISIONEIRO, ſ. m. O que faz proviſão de viveres. *Pourvoyeur; qui a ſoin de pourvoir, de faire la proviſion de vivres.* (Proviſor. oris. ſ. m. Hor.)

PROVISOR, ſ. m. Vigario Geral, Miniſtro Eccleſiaſtico de hum Biſpado. *Proviſeur, le Grand Vicaire, Miniſtre Eccléſiaſtique d'un Evêché.* (Vicarius Epiſcopi.)

PROVISORIAMENTE, adv. } *V.* { Proviſionalmente.

PROVISORIO, adj. m. RA. f. } *V.* { Proviſional.

PROVOCAÇÃO, ſ. f. Deſafio; a acção de provocar. *Provocation, l'action de provoquer; &c.* (Provocatio. onis. ſ. f. Liv.)

PROVOCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſafiado. *Provoqué, ée.* (Provocatus. a. um. Cic.)

PROVOCADOR, ſ. v. m. O que provoca, o que deſafia. *Qui défie, qui fait un défi.* (Provocator. oris. ſ. m. Cic.)

PROVOCAR, v. a. Deſafiar, eſtimular, excitar, incitar. *Provoquer, défier, appeller au combat; exciter, inciter, aigrir, agacer quelqu'un.* (Aliquem provocare. laceſſere. Cic.) §—o vomito. *Provoquer le vomiſſement, exciter à vomir.* (Vomitum movere. ciere. Celſ.)

PROVOCATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e Jur.) Que provoca, de deſafio. *De défi, d'appel.* (Provocatorius. a. um. A. Gell.)

PROXENETA, ſ. m. (T. Lat. e Jurid.) Corretor. *Courtier, maquignon, entremetteur.* (Proxeneta. æ. ſ. m. Mart.)

PROXIMAL, adj. m. e f. Que pertence ao proximo. *Qui appartient au prochain.* (Ad proximum ſpectans. tis.)

PROXIMAMENTE, adv. Muito perto, immediatamente. *Fort près, très-près.* (Proximè. Propinquè. adv. Cic.)

PROXIMIDADE, ſ. f. Vizinhança. *Proximité, voiſinage.* (Proximitas. Ovid. Propinquitas. tis. Vicinia. æ. ſ. f. Cic.) §—de ſangue. *V.* Parenteſco.

PROXIMO, adj. m. MA. f. Propinquo, vizinho. *Prochain, aine, le plus proche, le plus près, voiſin.* (Proximus. Vicinus. Propinquus. a. um. Cic.) §—por ſanguinidade. *V.* Parente.

PROXIMO, ſ. m. Qualquer outra peſſoa como nós meſmos. *Prochain, toute autre perſonne que nous-mêmes.* (* Proximus. T. Eccleſ. i. ſ. m. Alius. Alter. era. erum. Cic.) § O primeiro dever da juſtiça he não fazer mal ao ſeu proximo. *Le premier devoir de la Juſtice eſt de ne point nuire à ſon prochain.* (Juſtitiæ primum munus eſt, ne quis cui noceat. Cic.)

PRU

PRUDENCIA, ſ. f. Virtude, o diſcernimento do que ſe deve fazer, ou não fazer. *Prudence, vertu*

tu ; le discernement de ce qu'il faut faire , ou ne pas faire. (Prudentia. æ. f. f. Ratio bene considerata.)

PRUDENCIAL , adj. m. e f. } V. { Prudente.
PRUDENCIALMENTE , adv. } V. { Prudentemente.

PRUDENTE , adj. m. e f. Que tem prudencia. *Prudent , ente , qui a de la prudence.* (Prudens. tis. adj. Cic.)

PRUDENTEMENTE , adv. Com prudencia. *Prudemment , avec prudence , en homme prudent & sage.* (Prudenter. adv. Cic.)

PRUDENTISSIMO , adj. sup. m. MA. f. *de* Prudente. *V.*

PRUIDO , *ou* PRURIDO , f. m. (T. Lat.) Comichão , mordacidade no humor , que faz vontade de se coçar ; coceira. *Démangeaison.* (Prurigo. inis. f. f. Cels.)

PRUIR , v. n. (T. Lat.) Ter comichão , coceira. *Démanger , sentir des démangeaisons.* (Prurire. Cels.)

PRUMADA , f. f. } *V.* { Plumada.
PRUMAGEM , f. f. } *V.* { Plumagem. Penacho.

PRUMO , *ou* PLUMO , f. m. Instrumento , com que os Pedreiros , Carpinteiros ; &c. vem se as paredes , &c. estão perpendiculares , e direitas de alto abaixo. *Le plomb d'un maßon , d'un charpentier pour dreßer la maßonnerie , la charpente ; &c.* (Perpendiculum. i. f. n. Cic.) § Pôr huma parede , huma columna a prumo , i. i. perpendicularmente. *Mettre , ou Dreßer une muraille , une colomne à plomb.* (Murum , columnam ad perpendiculum exigere. Cic.) § (T. de Mar.) Sonda. *Plomb , la sonde.* (Catapirater. eris. f. m. Lucil. Perpendiculum nauticum.) § Lançar o prumo. *V.* Sondar. § Andar com o prumo na mão. (No S. F.) Examinar com prudencia todas as cousas. *Tourner la vue de toutes parts ; avoir égard ; examiner ; péser , considérer , regarder de près toutes choses.* (Omnia circumspicere. Cic.)

PRUSSIA , f. f. Grande Provincia , e Reino da Europa, ao Norte da Alemanha. *Pruße , grande Contrée & Royaume de l'Europe au Nord d'Allemagne.* (Borussia. Prussia. æ. f. f.)

PRY

PRYTANEO , f. m. (T. Gr.) Lugar na Cidadella de Athenas , onde se ajuntavão os Magistrados para administrar justiça. *Prytanée , lieu dans la Citadelle d'Athenes , où les Magistrats s'aßembloient pour rendre la Justice.* (Prytaneum. ei. f. n. Fest.)

PRYTANOS , f. m. pl. (T. de Antig.) Magistrados de Athenas para as cousas crimes. *Prytanes , Magistrats établis à Athenes , pour les matieres criminelles.* (Prytanes. ium. f. m. Sen.) § (T. de Poes. Gr.) Homens distinctos pelo seu merecimento. *Prytanes ; hommes élévés au-deßus du commun par leur mérite.* (Viri meritis præstantes.)

PSA

PSALMO , f. m. *&c. V.* Salmo.

PTO

PTOLOMAIDA , f. f. Cidade da Ethiopia , perto das fozes do mar Roxo. *Ptolémaide , Ville d'Ethiopie près de l'embouchure de la mer Rouge.* (Ptolemais. idis. f. f. Plin.) * Ha outras tres Cidades do mesmo nome.

PUA

PUA , f. f. Ponta aguda de ferro. *Pointe de fer.* (Mucro. nis. Stimulus. i. f. m. Cic.) § Instrumento de marcineiro , que fura andando à roda. *V.* Berbequim. § (T. de Agricultor.) Garfo que se enxerta. *V.* Garfo.

PUB

PUBERDADE , f. f. Idade de quatorze annos para os homens , e de doze para as mulheres. *Puberté , âge de quatorze ans pour les garçons , & de douze pour les filles.* (Pubertas. tis. f. f. Cels.)

PUBLICAÇÃO , f. f. Promulgação , a acção de publicar. *Publication , proclamation ; l'action de publier.* (Promulgatio. Denuntiatio. ónis. f. f. Cic.)

PUBLICADO , adj. part. pass. m. DA. f. Promulgado. *Publié , ée.* (Promulgatus. a. um. Cic.)

PUBLICADOR , f. m. O que publica , promulgador. *Crieur public , Juré-Crieur.* (Præco. onis. Cic. Vulgator. oris f. m. Ovid.)

PUBLICAMENTE , adv. Ás claras , patentemente. *Publiquement , en public , à la vue du monde.* (Publicè Palam. adv. Cic.)

PUBLICANO , f. m. (T. Lat.) Rendeiro , ou cobrador dos impostos públicos entre os Romanos. *Publicain , Fermier des impôts , Maltôtier parmi les Romains.* (Publicanus. i. f. m. Cic.)

PUBLICAR , v. a. Fazer público , manifestar , divulgar. *Publier , rendre public , manifester , faire sçavoir , donner au public , dire clairement , hautement , divulguer , promulguer.* (Aliquid publicare. vulgare. edere. divulgare. Cic.) §—a som de trombetas ; &c. *Publier à son de trompe , ou par criée.* (Aliquid promulgare. Cic.) §—hum livro ; &c. *Donner un livre au public.* (Librum publicare. Plin. edere. Cic.) § Publicar-se , v. r. Fazer-se público , manifestar-se ; &c. *Se publier , se rendre public , se manifester ; &c.* (Divulgari. Prædicari. Cic. Emanare. Liv.)

PUBLICIDADE , f. f. Cousa publicamente dita, ou feita , notoriedade. *Publicité , notorieté* (Res palam , *ou* publicè dicta , *ou* facta)

PUBLICO , adj m. CA. f. Commum , conhecido de todos. *Public , ique , commun , connu de tout le monde ; &c. vulgaire.* (Publicus a. um. Communis. e. adj. Cic.) § Mulher pública. *V.* Meretriz.

PUBLICO , f. m. O povo , o grosso , ou o commum da multidão. *Public , le peuple , le gros , le commun de la multitude.* (Populus. i f. m. Multitudo. nis. f. f. Cic.) § Á custa do público. *Au dépens du public.* (Publicis sumtibus De publico. Cic. Publicè. adv. C. Nep.) § Aos olhos do público. i. h. publicamente. *Aux yeux du public.* c. à. d. *publiquement.* (Palam populo. Liv. In omnium oculis. Cic.)

PUC

PUCARA , f. f. Panella pequena. *Petit pot de terre.* (Ollula. æ. f. f. Varr.)

PUCARINHA , f. dim. f. } Pucara , pucaro mui-
PUCARINHO , f. dim. m. } to pequeno. *Très petit pot de terre.* (Parvus urceus. ei.)

PUCARO , f. m. Taça , vaso pequeno de barro fino para se beber por elle. *Vase de terre rouge fine & de bonne odeur , dans lequel on boit.* (Cyathus. i. f. m. Hor. Poculum. i. f. n. Cic.) §—de agua. *Aiguiere , pot à l'eau.* (Aqualis. is. f. m. Varr.)

PUCILGA , f. f. *V.* Posilga.

PUD

PUDENDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Vergonhoso. *Honteux, euse, qui doit faire honte.* (Pudendus. a. um. Cic.) § Partes pudendas dos animaes. *Les parties honteuses des animaux.* (Pars nostri pudibunda. Ovid.)

PUDIBUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat e Poet.) Vergonhoso, que tem vergonha. *Honteux, euse, qui a de la pudeur, un honte honnête.* (Pudibundus. a. um. Plin.)

PUDICICIA, f. f. (T. Lat.) Pudor, castidade. *Pudicité, pudeur, chasteté, pureté, honte.* (Pudicitia. æ. f. f. Pudor. oris. f. m. Cic.) § (T. Mythol.) Deosa dos Pagãos. *Pudicité, Divinité, ou Déesse des anciens Payens.* (Pudicitia. æ. f. f. Liv.)

PUDICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Casto, honesto. *Pudique, chaste, honnête, qui a de la pudeur.* (Pudicus. ca. cum. Cic.)

PUDOR, f. m. (T. Lat.) Pudicicia, pejo, vergonha, honestidade. *Pudeur, pudicité, honte honnête, honnêteté.* (Pudor. oris. f. m. Cic.)

PUE

PUERICIA, f. f. (T. Lat.) A idade do homem entre a infancia; e a adolescencia, meninice. *Enfance, l'âge des enfans, jeunesse.* (Pueritia. æ. f. f. Cic.)

PUERIL, adj. m. e f. De menino, ou da meninice. *Puéril, ile, qui est d'enfant, qui sent l'enfant; enfantin.* (Puerilis. e. adj. Cic.)

PUERILIDADE, f. f. Meninice, cousa propria de menino. *Puérilité, enfance, maniere, action, pensée, discours d'enfants.* (Puerilitas. tis. f. f. Sen.)

PUERILMENTE, adv. A modo de menino. *Puérilement, en enfant, d'une maniere puérile.* (Pueriliter. adv. Cic.)

PUERPERIO, f. m. (T. Lat.) *V.* Parto.

PUG

PUGIBARBA, f. m. Moço que começa a criar buço, e pélo tambem nas faces. *Garçon, qui des joues couvertes de poil follet, qui commence d'avoir du poil.* (Pubentibus genis adolescens.)

PUGILLO, f. m. (T. Lat. e Med.) Punhado, mão cheia. *Poignée, plein la main.* (Pugillus. i. f. m. Plin. J.)

PUGNAR, v. n. (T. Lat.) *V.* Combater. Pelejar.

PUI

PUJANÇA, f. f. } *V.* { Força. Poder.
PUJANTE, adj. m. e f. } *V.* { Poderoso. Abundante.

PUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. } *V.* { Polido.
PUIR, v. a. *&c.* } *V.* { Polir; *&c.*

PUL

PULAR, v. a. Saltar, dar pulos. *Sauter, bondir, tressaillir.* (Salire. Hor. Saltum dare. Ovid.) §—a arvore, a herva. i. h. Crescer, pullular, brotar. *Pulluler, pousser des rejettons.* (Pullulascere. Pullulescere. Colum.) § O coração me pula. *Le cœur me bat.* (Salit mihi cor. Plaut.)

PULGA, f. f. Pequeno insecto que morde, e salta. *Puce.* (Pulex. cis. f. m. Varr.)

PULGÃO, f. m. Insecto prejudicial ás vinhas. *Vercoquin, petit ver qui ronge les vignes.* (Volucra. æ. f. f. Colum. Convolvulus. i. f. m. Cat.)

PULGUEIRA, f. f. Herva das pulgas. *Herbe aux puces, plante.* (Psyllion. i. f. n. Plin.)

PULGUENTO, adj. m. TA. f. Cheio de pulgas. *Plein de puces.* (Pulicosus. a. um. Plin.)

PULHA, f. f. Dito picante, dicterio. *Raillerie, moquerie, brocard, gausserie.* (Scomma. tis. f. n. Macrob. Cavillatio. onis. f. f. Cic.)

PULIR, v. a. *&c.* *V.* Polir; *&c.*

PULLULAR, v. n. (T. Lat.) Rebentar, brotar, lançar renovos. *Pulluler, pousser des rejettons, produire beaucoup en peu de temps.* (Pullulare. Virg. Pullulascere. Colum.)

PULMONARIO, adj. m. RIA. f. (T. Med.) Do bofe, que pertence ao bofe. *Pulmonaire, qui appartient au poumon.* (Pulmoneus. a. um. Plaut.)

PULMONIA, f. f. (T. Med.) Molestia do bofe. *Pulmonie, maladie du poumon.* (Pulmonis morbus. i. f. m.)

PULMONICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Doente do bofe. *Pulmonique, qui est malade du poumon, qui a les poumons affectés, atteint de pulmonie* (Pulmone laborans. tis. Pulmonarius. a um. Colum.)

PULO, f. m. Salto. *Saut, bond, l'action de sauter.* (Saltus. ús. f. m. Cic.)

PULPITO, f. m. (T. Lat.) Tablado, especie de balcão, ou lugar levantado, em que os actores sahião a representar. *Pupitre, lieu relevé sur lequel les acteurs venoient reciter, & où la fable se jouoit; théâtre.* (Pulpitum. i. f. n. Vitr.) § Lugar levantado, donde se préga a palavra de Deos nas Igrejas. *Chaire, lieu élevé dans les Eglises pour reciter la parole de Dieu.* (Suggestum. i. f. n. Cic. Suggestus. ús. f. m. Plin.) § Eloquencia do pulpito. *Eloquence de la chaire, ou sacrée.* (Eloquentia sacra, ou Sacrorum Oratorum.)

PULSAÇÃO, f. f. (T. Lat. e Med.) Movimento da arteria; a acção de pulsar. *Pulsation, le battement du pouls, de l'artére.* (Pulsatio. onis. f. f. Cic.)

PULSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Batido, movido. *Battu, ue.* (Pulsatus. a. um. Cic.)

PULSAR, v. a. Mover, incitar. *Pousser, émouvoir, inciter.* (Pulsare. Movere. Incitare. Cic.) §— instrumentos Musicos de cordas. *V.* Tocá los. *Jouer des instrumens de musique à cordes.* (Pulsare. Virg.) § V. n. Mover se, bater como faz a arteria; &c. *Battre.* (Moveri. Pulsationem habere.)

PULSO, f. m. Lugar onde se ajuntão as canas do braço com a mão. *Pous, le poignet.* (Pulsus. ús. f. m. Cels.) § Movimento, pancada das arterias, das veias. *Pous, battement des arteres, des veines.* (Arteriarum, ou Venarum pulsus. ús. f. m. Cels.) § Tomar o pulso. *Tâter le pous.* (Venarum pulsum attingere. Tac.) § Tomar o pulso. (No S. F.) Sondar, inquirir, examinar alguem. *Tâter le pous, c. à. d. Sonder quelqu'un; pressentir ce qu'il a dans l'esprit.* (Hominem pertentare. Aliquem degustare. Cic.)

PULVERINHO, f. m. Vaso da polvera. *Pulvérin, poire de poudre.* (Pulveris nitrati theca.)

PULVERIZAÇÃO, f. f. *&c.* *V.* Polverização; *&c.*

PUN

PUNÇÃO, f. f. Especie de ponteiro. *V.* Ponteiro.

PUNÇÓ, f. m. *V.* Ponço.

PUNDONOR, f. m. } *V.* { Ponto de honra.
PUNGENTE, adj. m. e f. } *V.* { Picante.
PUNGIR, v. a. } *V.* { Picar.

PUNHADA, s. f. Golpe que se dá com punho, ou mão fechada. *Coup de poing, gourmade.* (Colaphus. i. s. m. Ter.) § Jogo das punhadas. Pugilato, o combate do cesto. *Pugilat, le combat avec le ceste, l'exercice de se battre à coups de poing.* (Pugilátio. ónis. s. f. Cic.)

PUNHADO, s. m. O que se póde abarcar com a mão. *Poignée, plein la main.* (Manipulus. i. Varr. Pugillus. i. s. m. Plin.)

PUNHAL, s. m. Adaga, arma curta de ponta. *Poignard.* (Sica. æ. s. f. Pugio onis. s. m. Cic.)

PUNHALADA, s. f. Golpe que se dá com o punhal. *Un coup de poignard.* (Sicæ, *ou* pugionis ictus. ûs. s. m.)

PUNHETE, s. m. Villa de Portugal situada entre os Rios Tejo, e Zezere. *Punhete, bourg de Portugal; situé entre les rivieres Téjo & Zezere.* (Punetium. ii. s. n.)

PUNHETES, s. m. pl. Punhos da camiza. *Manchettes; petit ornement de toile des chemises.* (Manuum redimicula.)

PUNHO, s. m. A mão cerrada. *Poing, la main fermée.* (Pugnus. i. s. m. Cic.) § Escrever de seu punho. i. h. de sua propria mão, ou letra. *Ecrire de sa propre main.* (Suâ manu scribere. Cic.) §—da espada. *Manche, poignée; c'est la partie par où l'on empoigne une épée.* (Capulus. i. s. m. Plin. Manubrium. ii. s. n. Cic.) §—da camiza. *Manchette.* (Linteus limbus extremæ manicæ assûtus.)

PUNIÇÃO, s. f. Castigo, pena por algum crime. *Punition, châtiment, peine qu'on fait souffrir pour quelque crime; &c.* (Punitio. onis. s. f. A. Gell.)

PUNICEO, adj. m. CEA. f. (T. Lat.) De côr vermelha resplendecente. *D'un rouge éclatant, d'écarlate* (Puniceus. cea. um. Virg.)

PUNICO, adj. m. CA. f. Carthaginez, de Carthago. *Punique, de Carthage, des Carthaginois.* (Punicus. a. um. Cic.) § Fé Punica. i. h. Perfidia, má fé. *Foi de Carthaginois; mauvaise foi, perfidie; foi, ou parole de fourbe.* (Punica fides. Sall.)

PUNIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Castigado. *Puni, ie, châtié.* (Punitus. a. um. Cic.)

PUNIDOR, s. v. m O que castiga, o que pune. *Punisseur, qui punit* (Punitor. oris. s. m. Cic.)

PUNIR, v. a. Castigar. *Punir, châtier, faire souffrir une peine à quelqu'un pour un crime.* (Punire. *ou* Puniri. Cic.)

PUNIVEL, adj. m. e f. Digno de ser punido. *Punissable, digne d'être puni, qu'on doit punir.* (Animadversione dignus. Puniendus. a. um. Cic.)

PUP

PUPILLA, s. f. Menina orfã de pai, e mãi. *Pupille, orpheline, fille en minorité, qui a perdu son pére & sa mére* (Pupilla. æ. s. f. Cic.) § Menina do olho. *Prunelle de l'œil.* (Pupilla. æ. s. f. Hor.)

PUPILLAR, adj. m. e f. Pertencente ao pupillo. *Pupillaire, de pupille, de mineur, d'orphelin.* (Pupillaris. e. adj. Liv.)

PUPILLO, s. m. Orfão, menor, que perdeo pai, e mãi. *Pupille, orphelin, mineur, enfant qui n'a ni pére, ni mére, qui est en bas âge, en minorité.* (Pupillus. i. s. m. Cic.)

PUR

PURAMENTE, adv. Sem mistura. *Purement sans mélange.* (Purè. adv. Hor.) § Castamente, innocentemente. *Purement, chastement, innocemment.* (Integrè. Purè et castè. adv. Cic.) § Com elegancia, correctamente. *Purement, avec élégance, avec choix, en termes choisis, nettement, correctement.* (Purè. Cic. Nitidè. Eleganter. adv. Plaut.) § Simplezmente, sem clausula, sem restricção, absolutamente. *Purement & simplement, sans clause, sans restriction, sans réserve, sans condition, absolument.* (Purè. Ulp. Simpliciter. adv. Paul. Jct.)

PUREZA, s. f. Limpeza. *Pureté, propreté, netteté.* (Munditia. æ. Cic. Mundities. ei. s. f. Plaut.) §—do ar. *Pureté de l'air.* (Sudum. i. s. n. *Subentende se* tempus. Serenitas. tis. s. f. Cic.) §—de linguagem, de discurso. *Pureté de langue, de discours.* (Dictionis salubritas. tis. s. f. Emendata locutio. Purus sermo. Cic.) § Castidade, innocencia de costumes. *Pureté, chasteté, innocence de mœurs.* (Castitas. tis. Vitæ integritas. tis. s. f. Cic.) §—de intenção. Rectidão. *Pureté d'intention, droiture.* (Recta mens. Cic.) §—virginal. *V.* Virgindade.

PURGA, s. f. Remedio purgante. *Purgation, remede, ou potion qui purge.* (Purgatio. onis. s. f. Cic.)

PURGAÇÃO, s. f. Menstruo, ordinaria das mulheres. *Purgations, les ordinaires des femmes, les regles, les mois.* (Menstrua. orum. s. n. pl. Cels. Menses. ium. s. m. pl. Plin.) § (T. Chim.) Preparação, com que se purgão metaes, ou mineraes das suas impurezas. *Purgation, sorte de préparation qu'on donne aux métaux, & aux minéraux, lorsqu'on veut ôter leurs impuretés.* (Præparatio. Selectio. onis. s. f. T. Chim.) § (T. Jurid.) O modo de se purgar, ou justificar de algum crime. *Purgation, maniere de se purger, de se justifier de quelque crime.* (Purgatio criminis secundum leges.) § Evacuação por meio de hum remedio que purga. *Purgation, évacuation par le moyen d'un remede qui purge, medecine.* (Purgatio. onis. s. f. Cels.)

PURGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Evacuado por hum purgante. *Purgé, ée.* (Purgatus. a. um. Hor.) §—de algum crime. *V.* Justificado. §—de erros. *V.* Emendado.

PURGANTE, adj m. e f. Que tem virtude de purgar. *Purgatif, ive, qui a la vertu de purger, qui purge.* (Purgans. tis. adj. Ovid. Catharticus. a. um. Cels.)

PURGAR, v. a. Dar hum remedio purgante a alguem. *Purger un malade, lui faire prendre une médecine, une purgation, purifier, nettoyer, ôter ce qu'il y a d'impur, de malfaisant dans le corps, par des remedes; &c.* (Purgare aliquem. Cels.) § *V.* Alimpar. Purificar. §—os metaes da materia terrestre. *Purger les métaux de la matiere terrestre.* (Metalla expurgare.) § Purgar-se, v. r. Tomar medicamento, purgante. *Se purger, prendre médecine, une purgation.* (Medicamentum sumere. Q. Curt. Alvum purgatione sollicitare. Cels.) §—de algum crime. (No S. F.) Justificar-se, desculpar-se. *Se justifier, s'excuser, se disculper de quelque crime: s'en laver.* (Se purgare de aliquo crimine. Purgare se. Crimen diluere. Cic.)

PURGATIVO, adj. m. VA. f. Que tem a virtude de purgar. *Purgatif, ive, qui a la vertu de purger.* (Catharticus. a. um. Cels. Purgans. tis. adj. m. f. e n. Ovid.)

PURGATIVO, s. m. Purgante, remedio, que pur-

purga. *Purgatif, remede qui purge.* (Medicata potio. ónis. f. f. Q. Curt.)

PURGATORIO, f. m. (T. Theol.) Lugar, onde as almas dos que morrem em graça, vão expiar os peccados, de que não fizerão huma fufficiente penitencia nefte mundo. *Purgatoire, lieu où les ames de ceux qui meurent en grace, vont expier les péchés dont ils n'ont pas fait une pénitence fuffifante en ce monde.* (* Purgatorium. ii. f. n. T. Eccleſ. Piacularis animarum carcer. eris. f. m.)

PURIDADE, f. f. *V.* Segredo. § Miniftro da puridade. *V.* Secretario de Eftado.

PURIFICAÇÃO, f. f. A acção de purificar. *Purification, l'action de purifier.* (Purgatio. Purificatio. ónis. f. f. Plin.) §—de N. Senhora: Fefta do Chriftianifmo inftituida para fe venerar efte Myfterio. *Purification de Nôtre-Dame: Fête inftituée parmi les Chrétiens que l'Eglife célèbre en l'honneur de la Sainte Vierge dans ce Myftere.* (Beatæ Virginis Purificatio. ónis. f. f.)

PURIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo, purgado, expiado. *Purifié, ée.* (Mundatus. Expiatus. Cic. Purificatus. a. um Plin.)

PURIFICADOR, f. v. m. *V.* Purificatorio.

PURIFICAR, v. a. Limpar, tornar puro. *Purifier, rendre net, ou plus pur.* (Purgare. Ovid. Purificare. Plin.) §—as almas, os corações, as confciencias dos peccados. *Purifier les ames, les cœurs, les confciences.* (Confcientiæ, *ou* animi labes et maculas abftergere.) *V.* Expiar. §—o ouro. *Purifier l'or.* (Aurum purgare. Plin.) §—a linguagem, o difcurfo, o eftilo. i. h. tirar-lhe os defeitos. *Purifier le langage, le difcours, le ftyle.* c. à. d. *en ôter les défauts.* (Expurgare fermonem, orationem; &c. Cic.) § Purificar-fe, v. r. *Se purifier:* (Purificare fe. Suet.) (Fallando-fe dos Judeos.) Luftrari. expiari. Virg. (Fallando-fe dos Pagãos.) §—de fuas manchas pelo ufo dos Sacramentos. *Se purifier de fes taches par l'ufage des Sacremens.* (Vitæ fordes eluere. Cic. (Fallando-fe dos Chriftãos.)

PURIFICATORIO, f. m. (T. Eccleſ.) Panninho, com que o Sacerdote purifica o calis. *Purificatoire, linge avec quoi le Prêtre effuye le calice; &c.* (* Purificatorium. ii. f. n. T. Eccleſ.)

PURISMO, f. m. Defeito do que affecta em demazia a pureza da linguagem. *Purifme, défaut de celui qui affecte trop la pureté du langage.* (Nimium in dicendo munditiei ftudium. ii. f. n. Nimis accurata dicendi concinnitas. tis. f. f.)

PURISTA, f. m. O que affecta a pureza da Linguagem. *Purifte, celui qui affecte la pureté du langage, & qui s'y attache fort fcrupuleufement.* (Nimius in dicendo concinnitatis affectator. óris. f. m. Cic. Qui nimium atticè loquitur.)

PURITANO, f. m. *V.* Purifta.

PURITANOS, f. m. pl. Calviniftas Presbyterianos rigidos de Inglaterra, que fazem timbre de huma Religião mais pura. *Puritains, Calviniftes Presbytériens rigides d'Angleterre, qui fe piquent d'une Religion plus pure.* (* Puritani. orum. f. m. pl.)

PURO, adj. m. RA. f. Eftreme, fem miftura. *Pur, ure, fans melange, qui n'eft point mixtionné.* (Merus. Purus. Sincerus. a. um. Cic.) § Vinho puro. i. h. fem agua. *Vin pur.* c. à. d. *fans eau.* (Merum. i. f. n. Hor.) § A pura, i. h. a fimplez verdade. (No S. F.) *La pure vérité.* (Simplex veritas. Cic.) § Limpo, purificado. *Pur, net, purifié.* (Purus. Mundus. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) Cafto, innocente. *Pur, chafte, innocent.* (Purus. Caftus. a. um. Cic.) § Homem de huma vida pura. *Homme d'une vie pure.* (Integer homo et fanctus. Cic.) § Correcto, exacto, emendado. (Fallando-fe do eftilo, da linguagem.) *Pur, correct, exact, châtié:* (*Parlant du ftyle, du langage.*) (Emendatus. Cic. Caftigatus. Hor. Accuratus. a. um. Cic.)

PURPURA, f. f. Genero de marifco, de que fe tira a tinta de purpura. *Pourpre, petit poiffon de mer à coquille.* (Purpura. æ. f. f. Plaut.) § Tinta preciofa efcarlate, que fe tirava defte marifco. *Pourpre, teinture précieufe, couleur de pourpre qu'on tiroit de ce poiffon.* (Purpura æ. f. f. Cic.) § Eftofo tinto nefta cor. *Etoffe teinte en cette couleur.* (Purpura. æ. f. f. Cic.) § Veftido de eftofo de cor de purpura. *Pourpre, habit d'étoffe couleur de pourpre.* (Purpura. æ. f. f. Hor.) § Loja de tintureiro de purpura. *Boutique de teinturier en pourpre.* (Purpuraria officina. Plin.) § A dignidade Real. *Pourpre; la Dignité Royale.* (Regalis purpura. Cic.) § A dignidade Cardinalicia. *Pourpre, la dignité des Cardinaux.* (Cardinalium Ecclefiæ Patrum dignitas. tis. f. f.)

PURPURADO, adj. m. DA. f. Veftido, coberto de purpura. *Vêtu, couvert de pourpre, qui porte une robe de pourpre.* (Purpuratus. a. um. Cic.)

PURPUREAR, v. n. Fazer-fe de cor de purpura. *Devenir de couleur de pourpre, comme la pourpre.* (Purpurafcere. Cic.) § Ser de côr de purpura. *Etre de couleur de pourpre; éclater comme la pourpre.* (Purpurare. Colum.) § Fazer purpurear. i. h. Dar côr de purpura. *Donner une couleur de pourpre.* (Purpurare. A. Gell.)

PURPUREO, adj. m. REA. f. De côr de purpura, encarnado. *Pourpré, ée, de couleur de pourpre, rouge.* (Purpureus. a. um. Cic.)

PURPURINA, f. f. Bronze moido, que fe applica ao oleo, e ao verniz. *Purpurine, bronze moulu qui s'applique à l'huile, & au vernis.* (* Purpurina. æ. f. f. AEs tritum.)

PURULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat. e Med.) Cheio de pus, de podridão. *Purulent, ente, plein de pus.* (Purulentus. a. um. Cic.)

PUS

PUS, f. m. (T. Lat. e Med.) Sangue corrompido, materia corrupta que fe fórma nas partes, onde ha inflammação, contusão, ou ferida; &c. *Pus, fang corrompu, matiere corrompue qui fe forme dans les parties où il y a inflammation, contufion, ou plaie; &c.* (Pus. ris. f. n. Celf.)

PUSILLANIME, adj. m. e f. (T. Lat.) Frôxo, que não tem valor, que tem pouco coração; &c. *Pufillanime, lâche, qui a peu de cœur, qui a l'ame baffe, qui eft fans courage.* (* Pufillanimis. e. adj. Homo, *ou* mulier pufilli animi. Cic.)

PUSILLANIMIDADE, f. f. Frôxidão, baixeza de alma, de coração; falta de valor. *Pufillanimité, lâcheté, petiteffe, ou baffeffe d'ame, de cœur, manque de courage.* (* Pufillanimitas. tis. f. f. Bibl. Animus pufillus, *ou* anguftus. Cic.)

PUSTULA, f. f. (T. Lat. e Med.) Boftela. *Puftule, élevure qui vient à la peau.* (Puftula. æ. f. f. Celf.)

PUT

PUTA, f. f. *V.* Meretriz.

PUTANHEIRO, s. m. Homem amigo de mulheres públicas. *Putassier, qui est adonné aux femmes de mauvaise vie.* (Scortator. óris. Ganeo. ónis. s. m. Homo mulierarius. Cic.)

PUTARIA, s. f. Vicio de mulher que se prostitúe. *Putanisme, l'infame mètier d'une fille, ou d'une femme prostituée.* (Meretricium. ii. s. n. Suet.) § Lupanar, casa de prostituição. *Maison de prostitution, ou de débauche, lieu infame.* (Lupanar. aris. s. n. Ganea. æ. s. f. Cic. Domus meretricia. Ter.)

PUTATIVO, adj. m. VA. f. Que se reputa ser o que não he. *Putatif, ive, qui est reputé être ce qu'il n'est pas.* (Habitus. Creditus. a. um. Cic.) § Pai putativo. *Pere putatif; qui passe pour être pere d'un enfant.* (Dictus, *ou* Existimatus pater.)

PUTEAR, v. n. Frequentar as casas das mulheres de má vida. *Putasser, frequenter les femmes de mauvaise vie, hanter les lieux de débauche, de prostitution.* (Meretricari. Colum. Scortari. Ter. Dedere se libidinibus. Cic.)

PUTÉGAS, s. f. Herva. *Espece de cistus, herbe.* (Hypocrystis. idis. s. f. Plin.)

PUTINHA, s. f. Mulher deshonesta, e lasciva. *Une petite courtisane, une prostituée.* (Meretrícula. æ. s. f. Cic.)

PUTO, s. m. (T. obsceno.) *V.* Sodomita.

PUTREFACÇÃO, s. f. (T. Lat.) Corrupção, podridão. *Putrefaction, corruption, pourriture.* (Corruptio. onis. Cic. Putredo. dinis. s. f. Ovid.)

PUTREFACTO, adj. part. pass. m. CTA. f. (T. Lat.) Corrupto, podre. *Pourri, corrompu, infect, puant.* (Putrefactus. a. um. Ovid.)

PUTRIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Podre, corrompido. *Pourri, corrompu.* (Putridus. a. um. Cic.)

PUX

PUXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Trazido, levado por força. *Poussé, ée.* (Tractus. a. um. Cic.)

PUXAR, v. a. Arrancar. *Arracher, tirer.* (Vellere. Colum.) § Levar por força. *Tirer, ou attirer, entraîner.* (Trahere. Adducere. Cic.) §—pela vóz. *S'efforcer, tâcher, employer ses forces pour se faire entendre la voix, pour chanter.* (Contendere vocem, *ou* voce. Cic.) §—por todas as suas forças. *V.* Empregar as forças. §—a mulher que pare. *Etre en travail d'enfant.* (Laborare e dolore. Ter. Parturire. Cic.) §—pela espada. Desembainhá-la. *Tirer, dégaîner l'épée, mettre l'épée à la main.* (Gladium distringere. Cic.) §—para si. *Attirer par force; tirer pour soi.* (Pertrahere. Cic.)

PUXAVANTE, s. m. Instrumento dos ferradores. *Boutoir de maréchal.* (Scalprum. i. s. n.)

PUXOS, s. m. pl. (T. Med.) Tenesmo, desejos continuos, e inefficazes de desonerar o ventre. *Epreintes, tranchées du ventre; l'envie d'aller à la selle sans pouvoir rien faire.* (Tenesmus. i. s. m. Cels. C. Nep.) § *V.* Esforços.

PYG

PYGMEO, s. m. (T. Lat.) Anão, homem pequeno. *Pygmée, petit homme, haut d'une coudée; un nain, un fort petit homme.* (Pygmæus. i. s. m. Plin.)

PYL

PYLORICO, adj. m. CA. f. (T. Anat.) Que pertence ao pyloro. *Pylorique, qui appartient au pylore.* (Ad pylorum spectans. tis.)

PYLORO, s. m. (T. Anat.) Orificio inferior do estomago, pelo qual os alimentos digeridos entrão nos intestinos. *Pylore, orifice inférieur de l'estomac, par lequel les alimens digérés entrent dans les intestins.* (Pylorus. i. s. m.)

PYR

PYRA, s. f. (T. Lat.) Fogueira; pilha de lenha, em que se queimavão os corpos dos defuntos. *Bûcher, pile de bois sur laquelle on brûloit les corps des morts.* (Pyra. æ. s. f. Virg.)

PYRAMIDAL, adj. m. e f. Que he do feitio de pyramide. *Pyramidal, ale, qui est en forme de pyramide.* (Pyramidatus. a um Cic.)

PYRAMIDE, s. f. (T. de Archit.) Corpo sólido de muitos lados, que se eleva diminuindo sempre, e que se termina em ponta. *Pyramide, corps solide à plusieurs côtés, qui s'éleve en diminuant toujours, & qui se termine en pointe.* (Pyramis idis. s. f. Cic.)

PYRAUSTA, s. m. Insecto com azas, que tem quatro pés, e que vive no fogo. *Insecte ailé, qui a quatre pieds, & vit dans le feu.* (Pyralis. is. s. f. Plin.)

PYRETHRO, s. m. (T. Lat.) Planta da Barbaria. *Pyrethre, plante qui croît sur les côtes de Barbarie.* (Pyrethrum. i. s. n. Plin.)

PYRETICOS, adj. *ou* s. m. pl. (T. Med.) Remedios bons contra a febre. *Pyrétiques, médicamens bons contre la fievre.* (* Pyretica. orum. s. n. pl.)

PYRILAMPO, s. m. Fusilume, insecto. *Ver luisant, insecte.* (Pyrilampis. idis. s. m.)

PYRINÉOS, s. m. pl. *V.* Pirineos.

PYROMANCIA, s. f. Adevinhação por meio do fogo. *Pyromancie, divination par le moyen du feu.* (Pyromantia. æ. s. f.)

PYROMANTE, s. m. O que adevinha por meio do fogo. *Qui devine par le moyen du feu.* (Pyromantes. æ. s. m.)

PYROMETRO, s. m. (T. Fys.) Instrumento para medir a acção do fogo sobre os metaes, e outros corpos sólidos. *Pyrometre, instrument qui sert à mésurer l'action du feu sur les métaux & sur les autres corps solides.* (Pyrometrum. i. s. n.)

PYROTECHNIA, s. f. A arte de se servir do fogo. *Pyrotechnie, l'art de se servir du feu.* (Pyrotechnia æ. s. f.)

PYROTECHNICO, adj. m. CA. f. Que pertence á pyrotechnia. *Pyrotechnique, qui appartient à la pyrotechnie.* (Pyrotechnicus. a. um.)

PYROTICO, adj. m. CA. f. *V.* Caustico.

PYRRHICA, adj. *ou* s. f. Dança militar, inventada, como se diz, por Pyrrho filho de Achilles. *Pyrrhique, danse militaire, inventée, dit-on, par Pyrrhus, fils d'Achille.* (Pyrrhicha. æ. s. f. Plin.)

PYRRHONICOS, s. m. pl. } Filosofos, disci-
PYRRHONIOS, s. m. pl. } pulos de Pyrrho, que duvidavão de tudo. *Pyrrhoniens, Philosophes, disciples de Pyrrhon, qui doutoient de tout.* (Pyrrhonii. orum. s. m. pl.)

PYRRHONISMO, s. m. Habito, ou affectação de duvidar de tudo. *Pyrrhonisme, habitude, ou affectation de douter de tout.* (Pyrrhonismus. i. s. m.)

PYT

PYTHIA, s. f. (T. Gr. e de Antig.) Sacerdotiza do Oraculo de Apollo em Delfos. *Pithie, Prêtresse de l'Oracle d'Apollon à Delphes.* (Pythia. æ. s. f. C. Nep.)

PYTHICOS, f. m. pl. (T. de Antig.) Jogos que fe celebravão todos os quatro annos em Delfos em honra de Apollo Pythio. *Pythiques, Jeux qui fe célebroient tous les quatre ans à Delphes, en l'honneur d'Apollon furnommé Pythien, pour avoir tué le ferpent Python.* (Pythia. orum. f. n. pl. Ovid.)

PYTHONISSA, f. f. (T. de Antig.) Feiticeira; facerdotiza de Apollo Pythio. *Pythoniffe, forciere, Prêtreffe d'Apollon Pythien.* (Pythoniffa. Saga. æ. f. f.)

Q

Q, f. m. Letra confoante, a decima fexta do Alfabeto: Nunca fe efcreve fem fe lhe ajuntar depois immediatamente a letra u, e pronuncia-fe como o k, e c antes do a, o, u. *Q, lettre confonne, la feizieme de l'Alphabet: On ne l'ecrit jamais, qu'on ne mette un U immédiatement après, & il fe prononce comme le k, & le c devant l'A, o, u.*

QUA

QUA, adv. *V.* Cá.

QUADERNAS, f. f. pl. (T. do Jogo do Xadrez.) Dous quatro. *Quadernes, carmes, deux quatre.* (Numeri quaterni.)

QUADERNO, f. m. *V.* Caderno.

QUADRA, f. f. Sala, ou camera, quarto interior quadrado. *Sale, ou chambre quarrée.* (Quadratum conclave. is. f. n.) § Pateo quadrado com edificios em roda. *Cour d'une maifon, lieu découvert, environné de corps-de-logis.* (Cavædium quadratum. Plin J. *ou* Cavum ædium. Vitr.) §—da Lua. *Quartier de la Lune.* (Lunæ primus, *ou* fecundus, *ou* tertius, *ou* quartus quadrans. tis.) §—do anno. *V.* Eftação. Parte do anno.

QUADRADO, adj. m. DA. f. Prolongado, que tem quatro angulos rectos, e quatro lados. *Quarré, ou Carré, ée, qui a quatre angles, & quatre côtés.* (Quadratus. a. um. Cic.) §—de todas as partes: cubico. *Quarré de tous côtés, cubique.* (Cubicus. a. um. Vitr.) §—com quatro angulos. *V* Quadrangular.

QUADRADO, f. m. (T. Geom.) Figura de quatro angulos, e de quatro lados. *Quarré, ou carré, figure qui a quatre angles, & quatre côtés.* (Quadratum. i. f. n. Cic.) § (T. de Impreffor.) Peça typografica. *Quadrat, petit morceau de fonte: &c.* (Quadratum. i. f. n.) §—ou Afpecto quadrado. (T. Aftron.) Afpecto de Planetas diftantes hum do outro a quarta parte do Zodiaco. *Quadrat afpect; c'eft un afpect de planetes diftantes l'une de l'autre de la quatrieme partie du Zodiaque; &c.* (Tetragonum. i. f. n.)

QUADRADURA, *ou* QUADRATURA, f. f. (T. Geom.) O fer quadrado de alguma coufa. *Quadrature, réduction géométrique de quelque figure curviligne à un carré.* (Quadratura. æ. f. f.)

QUADRAGENARIO, adj. m. RIA. f. Que tem quarenta annos. *Quadragénaire, qui eft âgé de quarante ans, qui a quarante ans.* (Quadragenarius. a. um. Vitr.)

QUADRAGESIMAL, adj. m. e f. Que pertence á Quarefma. *Quadragéfimal, ale, de Carême, appartenant au Carême.* (* Quadragefimalis. e. adj. Ad quadraginta dierum jejunium pertinens. tis.)

QUADRAGESIMO, adj. m. MA. f. (T. Lat.) Hum, ou ultimo de quarenta. *Quarantieme.* (Quadragefimus. a. um. Plin.) § A Quadragefima, a Dominga da Quadragefima, a primeira Dominga da Quarefma. *Quadragéfime, le Dimanche de la Quadragéfime; le premier Dimanche de Carême.* (Quadragefima Dominica.)

QUADRANGULAR, adj. m. e f. De quatro angulos, ou cantos. *Quadrangulaire, qui a quatre angles, carré.* (Quadrangulus. Plin. Tetragonus. a. um. Cenfor.)

QUADRANGULO, f. m. Figura que tem quatro angulos, ou lados. *Quadrangle, figure quadrangulaire, c. à. d. qui a quatre angles & quatre côtés.* (Figura quadrangula. Plin.)

QUADRANGULO, adj. m. LA. f. *V.* Quadrangular.

QUADRANTE, f. m. Relogio do Sol. *Quadran, ou Cadran, une forte d'horloge du Soleil.* (Horologium Solare.) §—aftronomico. Relogio que moftra as horas Aftronomicas. *Quadran Aftronomique, qui montre les heures Aftronomiques.* (Horologium Aftronomicum.) § (T. de Trigonometria.) A quarta parte de hum circulo, ou de huma circumferencia de circulo. *Quadran, la quatrieme partie d'un cercle, ou d'une circonférence de cercle.* (Quadrans, *ou* Quarta pars circuli.)

QUADRAR, v. a. Efquadriar, fazer quadrado. *Equarrir, faire, ou rendre quarré.* (Aliquid quadrare. Hor.) § V. n. (No S. F.) Vir jufto, convir, ajuftar-fe. *Quadrer, convenir, s'ajufter, fe rapporter jufte, avoir de la convenance, du rapport.* (Quadrare. Cic.) § A receita, e a defpeza quadrão muito bem. *La recette, & la dépenfe quadrent fort bien.* (Ratio accepti et expenfi bene convenit. Plaut.) § *V.* Agradar.

QUADRATIN, f. m. (T. Typografico.) Meio quadrado. *Quadratin, petit quadrat de la largeur de deux chiffres.* (Dimidium quadratum.)

QUADRATURA, f. f. (T. Aftrol.) A conjuncção da Lua com o Sol nos gráos 90. *Quadrature; la rencontre de la Lune avec le Soleil à 90 degrés.* (Lunæ quadratio.)

QUADRIENNAL, adj. m. e f. Que dura quatro annos. *Qui dure quatre ans, de quatre ans.* (Quadriennis. adj. m. e f. ne. n. Flor.)

QUADRIENNIO, f. m. (T. Lat.) Efpaço de quatro annos. *Efpace de quatre ans.* (Quadriennium. ii. f. n. Cic.)

QUADRIGA, f. f. (T. Lat.) Carroça tirada por quatro cavallos. *Char, carroffe attelé de quatre chevaux.* (Quadriga æ. f. f. Colum.)

QUADRIL, f. m. Anca, coxa, parte do corpo. *Hanche, ou haut de la cuiffe, cuiffe.* (Coxa. æ. Celf. Coxendix. icis. f. f Varr.)

QUADRILATERO, f. m. (T. Geom.) Figura de quatro lados. *Quadrilatere, Figure de quatre côtés.* (* Quadrilaterum i. f. n.)

QUADRILHA, f. f. Corpo pequeno de gente de cavallo. *Quadrille, troupe de cavaliers rangés en ordre pour un carroufel, &c.* (Ad ludicrum certamen inftructa acies. ei. Globus, *ou* Manipulus equitum.) §—de ladrões. *Brigandage, compagnie, bande de voleurs à main armée.* (Latronum grex. gis. f. m. *ou* multitudo. nis. f. f.)

QUADRILHEIRO, f. m. Chefe de quadrilha. *Chef de quadrille.* (Curio. onis. f. m. Cic.) § Beleguim, official humilde de Justiça. *Huissier, sergent, bas officier de Justice.* (Apparitor. oris. f. m. Cic.)

QUADRINOMO, f. m. (T. de Algebra.) Grandeza composta de quatro termos. *Quadrinome, grandeur composée de quatre termes.* (Quadrinomium. ii.)

QUADRO, f. m. (T. Geometr.) *V.* Quadrado. § (T. de Pint.) *V.* Painel.

QUADRUPE, f. m. *V.* Quadrupede.

QUADRUPEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Quatro vezes outro tanto. *Quadruplé, ée, quatre fois autant.* (Quadruplicatus. a. um.) § S. m. *V.* Quadruplo.

QUADRUPEAR, v. a. *V.* Quadruplicar.

QUADRUPEDE, f. m. (T. Didactico.) Besta, ou animal de quatro pés. *Quadrupede, bête à quatre pieds.* (Quadrupes. dis. adj. m. f. e n. Cic.)

QUADRUPLICADAMENTE, adv. Por quadruplo. *Au quadruple, quatre fois autant.* (Quadruplicato. adv. Plin.)

QUADRUPLICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Multiplicado quatro vezes; &c. *Quadruplé, ée, augmenté au quadruple; &c.* (Quadruplicatus. Quadruplus. a. um. Plaut.)

QUADRUPLICAR, v. a. Multiplicar, ou accrescentar quatro vezes outro tanto. *Quadrupler, augmenter au quadruple, multiplier par quatre.* (Quadruplicare. Plaut. Quadruplare. Ulp.)

QUADRUPLO, f. m. O mesmo número contado quatro vezes, ou multiplicado por quatro. *Quadruple, quatre fois autant.* (Quadruplum. i. f. n. Cic.) § Por quadruplo. *V.* Quadruplicadamente. § Ser condemnado a pagar o quadruplo, ou quadrupeado. *Etre condamné au quadruple.* (Condemnari quadrupli. Cat. quadruplo. Cic.)

QUAL, adj. pron. m. e f. *Qui, lequel, quel, ou que.* (Quis, *ou* Qui, quæ, *ou* qua, quod, *ou* quid. Cic.) § Semelhante. *Quel, que, semblable.* (Qualis. e Cic.) § Elle he tal, qual o tens conhecido *Il est tel que vous le connoissez.* (Qualem nosti, talis is est. Cic.)

QUALIDADE, f. f. Propriedade, ou accidente natural. *Qualité, accident, proprieté d'une chose; &c.* (Qualitas. tis. f. f. Cic.) § Dote, excellencia do corpo, ou do espirito. *Qualité, excellence, don, talent, avantage du corps, ou de l'esprit.* (Dos. tis. Ovid. Virtus. tis. f. f. Ornamentum. i. f. n. Cic.) §—de huma mercadoria; i. h. a sua bondade *Qualité, la bonté d'une marchandise.* (Mercis virtus. Plaut. probitas. tis. f. f.) § Nascimento illustre, nobreza *Qualité, naissance illustre, rang considérable qu'on tient; titre honorable qu'on porte.* (Clari natales. Plaut. Nobilitas. Dignitas. tis. f. f. Cic.)

QUALIFICAÇÃO, f. f. A Censura do qualificador. *Qualification, la censure du qualificateur.* (* Qualificatoris censura. æ. f. f) § Attribuição de huma qualidade, de hum titulo. *Qualification, attribution d'une qualité, d'un titre.* (Qualitatis, *ou* dignitatis attributio ónis. f. f Cic.)

QUALIFICADO, adj part. paff. m. DA. f. Distinguido por algum titulo. *Qualifié, ée, qui a quelque titre, quelque qualité honorable.* (Spectatus. Clarus. Nobilitatus. a. um. Cic.) § Crime qualificado. i. h. Consideravel. *Crime qualifié, c. à. d. un crime considérable.* (Magnum crimen. nis.)

QUALIFICADOR, f. v. m. Revedor, Censor do Tribunal do Santo Officio. *Qualificateur, Reviseur, Censeur du Saint Office.* (Sancti Officii censor. oris. f. m.)

QUALIFICAR, v. a. Dar, attribuir algum titulo, ou qualidade *Qualifier, attribuer, donner à une personne quelque titre, ou qualité.* (Alicui certum nomen, *ou* titulum adscribere. dare. tribuere.) § Qualificar-se, v. r. Tomar algum titulo, arrogar-se de alguma qualidade. *Se qualifier, prendre quelque titre, ou qualité.* (Sibi aliquem titulum adscribere. Se talem profiteri. jactare.)

QUALQUER, adj. pron. m. e f. Todo aquelle, toda aquella. *Qui que ce soit, quel que ce puisse être, toute sorte.* (Quilibet. quælibet, quodlibet, *ou* quidlibet. Quisquis. adj. pron. m. e f. quidquid. n.)

QUAM, *ou* QUÃO, adv. Quanto. *Que, autant que.* (Quàm. conj. Cic.)

QUAMANHO, adj. m. NHA. f. *V.* Camanho.

QUANDO, adv. de tempo. Naquelle tempo que, no tempo, ou em tempo que. *Quand, lorsque.* (Quando, *ou* Quum. adv. Cic.) § Adv. interrogativo. Em que tempo? *Quand? En quel temps?* (Quando? Ecquando? Cic.) § Todas as vezes que. *Toutes les fois que, en quelque temps que ce soit.* (Quandocumque. adv. Cic.) § De quando em quando. i. h. Algumas vezes. *Quelquefois.* (Interdum. adv. Cic.) §—menos. *Au moins, du moins, pour le moins.* (Minimum. adv. Cic.) §—muito. *Au plus, tout au plus, pour le plus.* (Ad summum. Summùm. accus. abf. Cic.) § Ainda quando. *Bien que, encore que, quoique.* (Licèt. Tametsi. conj. Cic.)

QUANSI, f. m. Provincia da China. *Quansi, Province de la Chine.* (Quansia. æ. f. f.)

QUANTAS VEZES, adv. *Combien de fois.* (Quoties. adv. Cic.)

QUANTÍA, f. f. Certa quantidade, ou somma de dinheiro. *Certaine quantité, somme d'argent.* (Summa. Pecuniæ summa. æ. f. f. Cic.)

QUANTIDADE, f. f. Diz-se de tudo que se póde medir, ou contar. *Quantité: il se dit de tout ce qui peut être mésuré, ou nombré.* (Quantitas. tis. f. f. Vitr.) § Em igual quantidade. *En égale quantité.* (AEqua portione. Cic.) § Abundancia, multidão, grande número. *Quantité, multitude, abondance.* (Multitudo. nis. Copia. æ. f. f. Magnus numerus. i. Cic.) § Em quantidade. (Loc. adv.) Em grande número, abundantemente. *En quantité, abondamment, en grand nombre, assez, beaucoup.* (Abundanter. adv. Cic.) § (T. Gram.) A medida das syllabas longas, e breves, que se devem observar na pronunciação. *Quantité, la mesure des syllabes longues & breves qu'il faut observer dans la prononciation.* (Syllabæ spatium. ii f. n. Quinct.)

QUANTO, adv. de quantidade *Combien, plus, d'autant plus.* (Quanto adv. Ter.) §—a mim; &c. *Pour moi, quant à moi, à mon égard, pour ce qui me regarde; &c.* (Quod ad me attinet. Ego vero. Cic.)

QUANTO, adj. m. TA. f. Quão grande. *Combien grand.* (Quantus. a. um. Cic.) § Quantos são? *Combien sont-ils? Combien y en a-t-il?* (Quot sunt?)

QUÃO, conj. admirativa. *Que.* (Quàm Cic.) § Se elle fosse tão prudente, quão he atrevido. *S'il étoit aussi prudent, qu'il est hardi.* (Quàm audax est, si tam prudens esset. Cic.)

QUAQUEROS, *ou* QUAKEROS, f. m. pl. Seita Lunatica. *Quakers, ou Quacres, Trembleurs, Fanatiques d'Angleterre.* (Fanatici, vulgo Trementes nuncupati.)

QUARENTA, adj. num. card. Quatro vezes dez. *Quarante, quatre fois dix.* (Quadraginta. indecl. Quadrageni. æ. a. Cic. A cifra Romana defte número he XL. *ou* XXXX.)

QUARENTENA, f. f. (T. collectivo.) O número de quarenta. *Quarantaine; nombre de quarante.* (Quadraginta. indecl. Cic.) § A Santa Quarenta. O Jejum dos quarenta dias da Quarefma. *La fainte quarantaine; le temps de Carême; le jeûn de quarante jours.* (Quadraginta dierum jejunium. ii. f. n.)

QUARESMA, f. f. As feis femanas que precedem á Fefta da Pafcoa, no qual tempo a Igreja ordena aos Fiéis de jejuar; &c. *Carême, les fix femaines qui précédent les Fêtes de Pâques, durant lefquelles l'Egli e ordonne aux fideles de jeûner; &c.* (* Quadragefima. æ. f. f. T. Ecclef. Quadraginta dierum jejunium. ii. f. n.)

QUARESMAL, adj. m. e f. Da Quarefma *Quadragéfimal, ale, appartenant au Carême.* (Quadragefimalis. e. adj. T. Ecclef.)

QUARTA, f. f. Vafo de agua, em que fe deita agua; &c. *Couche, ou pot à l'eau.* (Urna. Plaut. Hydria. æ. f. f. Cic.) § A quarta parte de hum arratel. *Quarteron, la quatrieme partie d'une livre, ou trois onces.* (Quadrans. tis. f. m. Plin.) §—de cevada, de farinha; &c. efpecie de medida para todo o genero de grãos. *Quart de boiffeau, forte de mefure pour toute forte de grains.* (Modiolus. i. f. m. Varr.) §—de vento (T. Nautico.) *Quart de vent, ou quart de rumb.* (Rhumbus. i. f. m.) § (T. Muf.) Intervallo de quatro tonos, feja fubindo, feja defcendo. *Quarte: intervalle de quatre tons, foit en montant, foit en defcendant; &c.* (Diateffaron. f. n. indecl. Vitr.) §—Falcidia. (T Juridico.) Lei em fórma de Plebifcita; &c. *Quarte Falcidie, ou Falcidienne; une loi en forme de Plebifcite qu'on n'obferve point en pays coutumier; &c.* (Quarta Falcidia.)

QUARTA-FEIRA, f. f. O quarto dia da femana. *Mercredi, le quatrieme jour de la femaine.* (Mercurii dies. ei. f. m.)

QUARTÃ, f f. (T. Med.) Maleita, febre que repete de quatro em quatro dias. *Fiévre quarte, fiévre qui a fes accès à chaque quatriéme jour.* (Quartana. æ. f. f. Cic. *fobentendé-fe* Febris.)

QUARTALUDO, adj. m. (Cavallo.) Que tem abertura, ou outro defeito nos quartos. *Qui a quelque crévaffe, ou défaut dans les quartiers, les parois latérales du fabot du cheval.* (Equus habens cornu, *ou* ungulam rimarum plenam.)

QUARTANARIO, adj. m. RIA. f. Que tem quartans. *Qui a la fievre-quarte, ou quartaine.* (Quartanâ laborans. tis.)

QUARTÃO, adj. *ou* f. m. Cavallo corpulento, e quadrado, mas curto. *Cheval corpulent, & quarré, mais court, cheval d'Efpagne.* (Afturco. onis. f. m. Plin.)

QUARTAPIZA, f. f. Debrûm inferior de huma faia, ou veftido de mulher. *Bord, orlet, bas bout, extrémité, ou garnifon inférieure d'une robbe, d'une jupe de femme.* (Margo nis. Fimbria. æ. f. f. Cic.)

QUARTEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dividido por quatro partes. *Partagé, ou divifé en quatre.* (Quadrifariam divifus. a. um.)

QUARTEAR, v. a. Dividir por quatro partes. *Partager, divifer en quatre.* (Quadrifariam dividere. Liv.)

QUARTEIRÃO, f. m. A quarta parte de cem, vinte e finco. *Quarteron, la quatrieme partie du cent, vingt-cinq.* (Viginti quinque. Quinque et viginti.) §—de terra para lavrar. *Un quartier, un arpent de terre; quarreau, planche de jardin, couche, où l'on feme, ou l'on plante.* (Area. æ. f. f. Cic. Jugeri quadrans. tis. f. m. Colum.) §—de cafas. Terreno onde eftão edificadas, ou as mefmas cafas. *Sol, place où font baties des maifons; ou les mêmes maifons.* (Domorum area, *ou* infula. æ. f. f. Vitruv.)

QUARTEIRO, f. m. *V.* Quarteirão de terra.

QUARTEL, f. m. (T. Militar.) Alojamento, lugar, onde eftá aquartelado hum corpo de tropas. *Quartier; le terrain du campement d'un corps de troupes.* (Militum ftationes. um. f. f. Lent. ad Cic. Stativa. orum. f. n. pl T. Liv.) §—de inverno. Lugar onde as tropas pafsão o inverno. *Quartier d'hiver: Lieu où des troupes paffent l'hiver.* (Hiberna. Cic. Hibernacula orum. f. n. pl T. Liv.) § (T. Milit.) Concefsão da vida. *Quartier; le traitement favorable que l'on fait à des troupes vaincues; fûrcté de la vie.* (Vitæ fecuritas. tis. f. f.) § Pedir quartel. i. h. a vida. *Demander quartier, ou la vie.* (Vitam pofcere. Deprecari mortem. Cic.) § Ultimo, ou derradeiro quartel da vida. *Le dernier temps de la vie.* (Extremum vitæ fpatium. Cic.) § Penfão, dinheiro que fe paga de tres em tres mezes. *Quartier, la penfion, le payement de trois mois.* (Trimeftris penfio, *ou* pecuniæ folutio. ónis. Pecunia quæ trimeftri fpatio folvitur.) §—Meftre Furriel Mór de hum Regimento. *Quartier-Maître, le Maréchal des logis d'un Régiment* (Contubernii militaris metator. oris. f. m.) §—Meftre General. Furriel Mór do exercito. *Quartier-Maître Général.* (Summus contubernii militaris metator. oris.)

QUARTETO, f. m. Copla de quatro verfos. *Quatrain, petite piece de Poéfie, qui contient quatre vers feulement* (Tetraftichon. *ou* Tetraftichum. i. f. n. Quaterni verfus. Quinct.)

QUARTILHO, f. m. Quarta parte da canada. *Le quart d'une azumbre; c'eft environ la chopine de Paris.* (Quartarius. ii. f. m. Liv. Hemina. æ. f. f. Celf.)

QUARTO, adj. m. TA. f. Nome numeral. *Quatrieme* (Quartus. a. um. Cic.) § Em quarto lugar. *Quatriemement, en quatrieme lieu, pour la quatrieme fois.* (Quartò. Cic. Quartùm. adv. Liv.)

QUARTO, f. m. A quarta parte de hum todo. *Quart, la quatrieme partie d'un tout, d'une chofe.* (Quarta pars. tæ partis.) §—de hora *Quart d'heure.* (Horæ quadrans tis.) §—de legoa. *Quart de lieue.* (Leucæ quadrans. tis.) §—da Lua *Quartier de la Lune, la quatrieme partie du cours de la Lune.* (Lunaris curfùs quarta pars.) § O primeiro quarto da Lua. i. h. Lua nova *Le premier quartier de la Lune; nouvelle Lune.* (Luna minor, nafcens. Hor. prima. Plin.) §—das cafas, no edificio Parte de huma cafa grande com ferventia feparada. *Quartier de maifon.* (Pars domûs.) §—interior das cafas, em que affiftião as mulheres entre os Gregos. *Appartement des fem-*

femmes. (Gynæceum. ei. f. n. Cic.) § Fazer em quartos. *V.* Esquartejar. §—de pipa. Vasilha que tem a quarta parte de huma pipa. *Quartaut*; *vaisseau tenant un quart de muid.* (Quartarius dolii.)

QUARTOLA, f. f. Meia pipa. *Quartaut.* (Dimidium dolium. ii.)

QUASI, adv. *Quasi*, *presque*, *environ.* (Ferè. Fermè. Propemodum. adv. Cic. Quasi. Ter.) § Assim como. *Comme*, *de même que*, *tout ainsi que.* (Quasi. Veluti. Vt. Cic.)

QUASIMODO, f. f. (T. Lat. e Eccles.) Dominga da Outava da Pascoa. *Quasimodo*, *le Dimanche de l'Octave de Pâque.* (Dominica in albis.)

QUATERNARIO, f. m. O número quarto. *Quaternaire*; *le nombre des quatre unités.* (Quaternarius. ii. f. m. Plin.)

QUATORZE, adj. num. indecl. Dez e quatro, quatro com dez. *Quatorze*, *dix & quatre*, *quatre avec dix.* (Quatuordecim. adj. indecl. Cic.)

QUATORZENO, f. m. (T. Med.) O dia quatorze nas doenças de febre mui perigoso. *Quatorziéme*, *le jour quatorze malheureux pour les maladies de fiévre.* (Decimus quartus dies, *ou* quatuordecim.)

QUATRIDUO, f. m. O espaço de quatro dias. *L'espace de quatre jours.* (Quatriduum. i. f. n. Cic.)

QUATRO, adj numeral indecl. Duas vezes dous. *Quatre*; *nombre qui contient deux fois deux.* (Quatuor. adj. indecl. Quaterni. æ. a. Cic.) §—vezes outro tanto. *Quadruple*; *quatre fois autant.* (Quadruplum. i. f. n. Cic.) §—Temporas. Jejuns instituidos pela Igreja nas quatro Estações do anno. *Quatre-tems*, *jeûnes que l'Eglise a institué dans les quatre saisons de l'année.* (Quatuor anni temporarum jejunium. ii.)

QUATRO, f. m. O caracter que marca por cifra o número de quatro. *Quatre*, *le caractere qui marque en chiffre le nombre de quatre.* (Quaternarii numeri signum. ii.) Tambem no jogo das cartas, e dos dados a carta, ou dado, que designão este número.

QUATRO-CENTOS, adj. num. m. TAS. f. *Quatre cens* (Quadringeni. Liv. Quadrigenti. Cic. Quadrigenteni. æ. a. Plaut. A Cifra Romana he CCCC, ou ƆD.)

QUATRO-MIL, adj. num. indecl. *Quatre mil.* (Quater mille.)

QUATRO-OLHOS, f. m. Peixe que se pesca na Costa do Brasil. *Quatre-yeux*, *poisson de la côte du Brésil.* (Piscis maris Brasilici.)

QUE

QUE, particula relativa, que se põem em lugar de, o qual, a qual, os quaes, e as quaes. *Que*, *quoi*, *qui*, *lequel*, *laquelle*, *lesquels*, *lesquelles.* (Qui. quæ. quod. *gen.* Cujus. no *pl.* qui. quorum. quibus.) Tem tão varios usos, que he impossivel aqui designá-los, e para se perceberem, e usarem sirva a observação, e exercicio.

QUEBEC, f. m. Cidade da America Septentrional. *Quebec*, *Ville de l'Amérique Septentrionale.* (Quebecum. i.)

QUEBRA, f. f. Rotura, fractura, estado de huma cousa quebrada. *Rupture*, *fraction*, *fracture.* (Abruptio. Fractio. ónis. f. f. Plaut. Cic.) § Diminuição dos metaes ao fundir. *Déchet*, *dommage*, *perte de l'or*, *de l'argent*, *des métaux lorsqu'on le fond.* (Intertrimentum. i. f. n. Cic.) § (No S. Mor.) Desunião. *Désunion*, *dissension*, *mésintélligence*, *division*, *discorde*, *différent*, *dispute.* (Alienatio. Disjunctio. onis. f. f. Cic.) §—de credito. *Rabaissement de credit.* (Auctoritatis, fidei, dignitatis imminutio. onis. f. f. Cic.) § (T. Mercantil.) Fallimento. *Banqueroute*, *faillite*; *abandonnement des biens que font les Négociants publics à leurs créanciers.* (Argentariæ dissolutio. ónis. f. f.)

QUEBRADA, f. f. Terra quebrada. *V.* Despenhadeiro. §—d'agoa. *V.* Cascada.

QUEBRADEIRA, f. f. QUEBRADEIRO, f. m. (de cabeça.) Cousa, cuja noticia, ou averiguação causa muito trabalho. *Rompement de tête*, *une grande peine.* (Res, cujus notio, *ou* intelligentia mentem fatigat, *ou* molestiam affert.)

QUEBRADIÇO, adj. m. ÇA. f. Facil de quebrar. *Fragile*, *frêle*, *cassant*, *qui se brise aisément*, *aisé à casser*, *sujet à se rompre.* (Fragilis. e. adj. Cic.)

QUEBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em pedaços. *Rompu*, *ue*, *brisé*, *cassé.* (Fractus. Cic. Confractus. a. um. Plaut.) §—com alguem. (No S. F.) *V.* Discorde. § Fallido de credito. *Qui a fait banqueroute*, *faillite*, *failli.* (Creditorum fraudator. óris. f. m. Cic.) § Que tem alguma quebradura, ou hernia intestinal. *Hernieux*, *euse*, *incommodé d'une hernie*, *ou d'une descente des boyaux.* (Ruptus. Mart. Qui herniâ laborat. Plin.)

QUEBRADOR, f. v. m. *V.* Arrombador. §—de leis, pazes; &c. *V.* Quebrantador.

QUEBRADURA, f. f. Descida das tripas, hernia. *Hernie*, *descente de boyaux.* (Ilium procedentia. Plin. Hernia. æ. f. f. Mart.) §—dos lombos. *Rupture des reins.* (Lumbifragium. ii. f. n. Plaut.)

QUEBRAMENTO, f. m. (de cabeça.) Ruido, estrondo violento, e importuno, que molesta a quem o ouve. *Tumulte*, *bruit importun & violent*, *fort facheux*, *très-moleste.* (Tumultus, *ou* Strepitus obtundens animum.)

QUEBRANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Violado. *Violé*, *ée.* (Violatus. a. um. Liv.) §—com trabalhos. Fatigado, cançado. *Abattu*, *accablé*, *fatigué*, *affoibli par les travaux.* (Laboribus fractus. a. um. Cic.) §—no corpo. *V.* Debilitado.

QUEBRANTADOR, f. v. m. Violador. *Violateur*, *infracteur*, *transgresseur.* (Violator. oris f. m. Liv.) §—dos tratados, dos concertos, das pazes. *Violateur des traités*; *qui rompt l'alliance.* (Fœdifragus. a. um. Cic.) §—das leis. *Infracteur des Loix.* (Legirupa. æ f. m. Plaut.) §—da lealdade. *V.* Desleal Perfido.

QUEBRANTAMENTO, f. m. Infracção, violação, transgressão. *Infraction*, *transgression*, *violement*, *l'action de violer.* (Infractio. Violatio. onis. f. f. Liv.) §—do corpo, das forças, do animo. Fraqueza, abatimento, debilidade das forças do corpo, do animo. *Abattement*, *découragement*, *langueur*, *foiblesse*, *débilité des forces du corps*, *& de l'esprit.* (Languor. oris. f. m Ter. Virium defectio. onis. f. f. Animus infractus. Cic.)

QUEBRANTAR, v. a. Quebrar, violar, transgredir, infringir. *Violer*, *transgresser*, *manquer*, *rompre*, *faire quelque chose d'injuste*, *de contraire*, *à la droite raison*, *à l'équité*, *agir contre droit & raison.* (Violare. Infringere. Cic.) §—o animo. i. h.

aba-

abatê lo. *Décourager, abattre, faire perdre le cœur.* (Debilitare. Aliquem frangere. Cic. Animum infringere. Liv.) §—huma antiga amizade. *Désunir, rompre une amitié ancienne.* (Dirimere societatem, veteremque conjunctionem. Cic.)

QUEBRANTO, f. m. Olhado, fascinação. *Ensorcelement, sorcelerie, enchantement, charme.* (Fascinatio. onis. f. f. Fascinum. i. f. n Plin.) § Dar quebranto. i. h. olhado. *Fasciner, enchanter, ensorceler, charmer.* (Effascinare. Plin.) § *V.* Quebrantamento.

QUEBRANTOSSO, *ou* QUEBRAOSSO, f. m. Genero de açor, ou aguia. *Orfraie, sorte d'aigle, ou d'épervier.* (Ossifragus. i. f. m. Plin.)

QUEBRAR, v. a. Romper, despedaçar, separar com violencia alguma cousa. *Briser, rompre, casser.* (Frangere. Scindere. Confringere. Cic.) §—com alguem. (No S F.) Renunciar a sua amizade. *Rompre, quitter, laisser l'amitié de quelqu'un, s'en défaire de lui* (Cum aliquo amicitias dissolvere. Alienare se ab aliquo. Cic.) §—o juramento. i. h. Violá-lo. *Fausser son serment, violer sa foi.* (Perjurare. Plaut.) §—a alguem. i. h. Importuná-lo. *Rompre la tête à quelqu'un; l'importuner trop.* (Aures alicujus obtundere. Cic.) §—os olhos a alguem. i. h. Fazer cousa que alguem não folgue de ver. *Crever, arracher les yeux à quelqu'un.* (Oculos alicui effodere. Cic.) §—o devedor. *Faire banqueroute.* (Argentariam præ inopia dissolvere. Cic.) § Quebrão as ondas na praia. *Les flots se brisent dans le rivage de la mer.* (Fluctus illiduntur in littus. Quinct.)

QUEBRO, f. m. Requebro, certa melodia, que quebra a voz com suavidade. *Inflexion de la voix.* Flexio vocis. Cic.)

QUECER, v. n. *V.* Aquecer.

QUÉDA, f. f. A acção de cahir. *Chûte.* (Casus. Lapsus. ûs. f. m. Lapsio. onis. f. f. Cic.) § Pendor de terra. *V.* Declivio. § (No S. F.) Destruição, ruina. *Ruine, destruction, péril, danger.* (Ruina. æ. f. f. Casus. ûs f. m. Cic.) §—do rio de lugar alto. *Cascade, cataracte, chûte; saut d'une riviere qui se précipite du haut en bas.* (Cataracta, *ou* Cataractes. æ. f. f. Vitruv.)

QUEDA, f. f. Cidade da India na Provincia de Sião com hum porto. *Queda, Ville des Indes dans la Province de Siam ave un port.* (Queda. æ. f. f.)

QUEDELINBURGO, f. m. Cidade da Saxonia. *Quedelinbourg, Ville de Saxe.* (Quedérlinburgum. i.)

QUÊDO, adj. m. DA. f. Quieto, tranquillo. *Qui est en repos, tranquille, calme, serein, immobile, qui ne remue point.* (Quietus Cic Immotus. a. um. Plin.) § Fazer estar quêdo. Estancar. *Arrêter, soutenir.* (Sistere. Virg.)

QUEJANDO, adj. indecl. (T. antigo, e Familiar.) Tal qual. *Tel quel.* (Qualis. e. Cujusmodi.) § Hum orador tal, e quejando, i. h. passageiro, que não tem maior merecimento. *Un Orateur tel quel, c. à d. passable, d'un mérite très petit.* (Orator tolerabilis. Ter. *ou* ad nihilum valens.)

QUEIJADA, f.f. Genero de doce. *Gaufre, échaudé, &c. sorte de patisserie faite avec du lait paîtri avec les œufs.* (Artolaganus. i. f. m. Cic.)

QUEICHEU, f. m. Grande Provincia da China. *Queicheu, grande Province de la Chine.* (Sinæ provincia vulgo Queicheu.)

QUEIJEIRA, f. f. Casa, em que se fazem queijos. *Laiterie, maison où l'on fait, & où l'on serre les fromages.* (Caseale. is. f. n. Col.) § Mulher que faz queijos. *Femme qui fait des fromages.* (Mulier quæ caseos facit.) § Fôrma, em que se fazem os queijos, cincho. *Chaziere, chazeret, forme à faire des fromages.* (Caseale. is. f. n. Colum.)

QUEIJINHO, f. dim. m. Queijo pequeno. *Petit fromage.* (Parvus caseus.)

QUEIJO, f. m. Leite de ovelha, cabra, vacca, coalhado, e espremido no cincho. *Fromage.* (Caseus. ei. f. m. Cic. Caseum. ei. f. n. Varr.) § Lugar em que se fazem os queijos. *V.* Queijeira.

QUEIMA, f. f. Abrazamento, incendio. *Embrasement; l'action de mettre le feu en quelque lieu.* (Ustio. Cat. Crematio. onis. f. f. Plin.)

QUEIMAÇÃO (de sangue), f. f. Trabalho, pena interior, afflicção, que faz o sangue mais adusto. *Déplaisir qu'on reçoit de quelque chose, tristesse, chagrin, peine d'esprit.* (AEgritudo. nis. f. f. Mœror. oris. f. m. Cic.)

QUEIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abrazado, incendiado pelo fogo. *Brûlé, ée, enflammé.* (Adustus. Ter Crematus. Combustus. a. um. Cic.) §—do sol: (Fallando do carão.) *Brûlé du Soleil.* (Qui est adustioris coloris. T. Liv.)

QUEIMADOR, f. v. m. O que queima. *Celui qui brûle, qui fait brûler.* (Ustor. oris. f. m. Catul.)

QUEIMADURA, f. f. Queima, abrazamento. *Brûlure du feu, brûlement, inflammation, cuisson.* (Ustio. Cat. Adustio. Crematio. onis. f. f. Plin.)

QUEIMAR, v. a. Abrazar, consumir com fogo, reduzir a cinzas. *Brûler, réduire en cendre, embraser, enflammer.* (Urere. Hor. Comburere. Incendere. Inflammare. Cic.) § Deseccar: (Fallando do Sol, ou do frio.) *Hâler; sécher, brûler, gâter. (Parlant du Soleil, du froid.)* (Adurere Virg Urere. Ovid. Torrêre Cic.) §—o sangue a alguem. (No S. F.) *V.* Affligir. Angustiar. §—a fazenda. *V.* Desperdiçar.

QUEIXA, f. f. Queixume, a acção de se queixar. *Plainte, l'action de se plaindre.* (Conquestio. ónis. Querela. æ. f. f Questus. ûs. f. m Cic.) § Fazer queixas. Queixar se. *Se plaindre, faire des plaintes.* (Expostulare. Cic.) § *V.* Achaque. Dor. Molestia Doença.

QUEIXADA, f. f. (T. Anat.) Queixo, osso onde estão encaixados os dentes. *Mâchoire, l'os où sont les dents.* (Mala Maxilla. æ. f. f. Plin.)

QUEIXAL, adj m. e f. Do queixo. *Mâchelier, iére, de mâchoire.* (Maxillaris. adj. m. e f. re. n. Plin.) § Dente queixal. *Dent mâchelière pour mâcher les viandes.* (Dens maxillaris Plin.)

QUEIXAR-SE, v. r. Fazer queixas. *Se plaindre, faire des plaintes.* (De aliquo apud aliquem queri. conqueri. Querimoniam habere. Cic.) § Gemer por causa de dor que se soffre *S'affliger, s'attrister, gemir, être affligé à cause de quelque douleur.* (Dolére. Gemere. Queri. Gemitus edere. Cic.)

QUEIXO, f. m Queixada. *Mâchoire.* (Mala. Hor. Maxilla. æ. f. f. Cic.)

QUEIXOSISSIMO, adj. sup. m MA. f. *de* Queixoso. *V.*

QUEIXOSO, adj. m. SA. f. Que se queixa. *Plaignant, qui se plaint, qui ne fait que se plaindre, plaintif.* (Querulus. Hor Queribundus. a. um. Cic.) § (T. dos Medicos.) *V.* Doente.

QUEIXUME, s. m. *V.* Queixa. § — público. *Plainte publique.* (Quiritatio. ónis. f. f. Liv.)

QUELHA, f. f. Cano de páo, por onde corre a agua. *V.* Calha.

QUEM, pron. interrogativo m. e f. Que homem? que pessoa? *Qui? quel homme? quelle personne?* (Quis, *ou* qui. quæ, *ou* qua. quod, *ou* quid. Cic.) § Quem torto nasce, tarde, ou nunca se endireita. Prov. *On a beau chasser la nature, elle force peu à peu nos injustes dégoûts, & rentre dans ses droits.* (Naturam expellas furca licet, usque recurret. Hor.) § Quem tólo vai a Santarem, tólo vem. Prov. *Ceux qui passent la mer, changent de place, mais ils ne changent point de cœur.* (Cœlum, non animum mutant qui trans mare currunt. Hor) § — quer que. Qualquer que; qualquer que for. *Qui que vous soyez, quel qui soit, quiconque.* (Quisquis. Quicumque. Cic.)

QUENTAR, v. a. *V.* Aquentar.

QUENTE, adj. m. e f. Que tem calor. *Chaud, ardent, qui a de la chaleur, bouillant, brûlant.* (Calidus. Fervidus. a. um. Cic.) § Estar quente. *Etre chaud, ardent.* (Calere. Cic.)

QUENTURA, f. f. Calor, ardor, calma. *Chaleur, chaud, ardeur.* (Calor. oris. f. m. Cic.)

QUER, conj. disjunctiva. Ou. *Ou, soit, ou bien.* (Sive. Seu. conj. Cic.) § Se quer. Ao menos. *Au moins, du moins, pour le moins.* (Saltem. conj. Cic.) § Como quer que seja. *De quelque maniere que ce soit; quoiqu'il en soit.* (Ut ut est. Cic.) § Como quer que fosse. *De quelque façon, de quelque maniere que ce puisse être.* (Utcunque fuerit. Cic.)

QUERÉLA, f. f. Accusação, queixa feita em juizo. *Accusation, plainte que l'on fait d'une personne devant le juge.* (Querimonia. æ. Apud Judicem postulatio. onis. f. f. Cic.)

QUERELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Accusado, de quem se tem dado queréla. *Accusé pardevant un Juge.* (Postulatus a. um. Contra quem apud Judicem querimonia delata, *ou* habita est.)

QUERELADOR, f. v. m. Accusador, o que faz huma queréla em juizo. *Accusateur, qui se plaint pardevant un Juge.* (Accusator. Cic. Delator. oris. f. m Suet.)

QUERELANTE, f. *ou* adj. m. e f. *V.* Querelador.

QUERELAR, v. n. Queixar-se em juizo, dar queréla de alguem, accusá-lo. *Accuser, se plaindre à quelque Juge, ou pardevant le Juge de quelque tort; faire ses plaintes.* (Aliquem accusare. postulare. Cic. Expostulare cum aliquo injuriam. Ter.)

QUERENA, f. f. (T. de Mar.) Concerto, e limpeza que se faz na quilha dos navios; &c. calafetação. *Carene, calfas, ou calfat, radoub d'un vaisseau dont on bouche les trous, les coutures; &c.* (Navium stipatio. onis. f. f.) § Dar querena. *V.* Querenar.

QUERENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Concertado. *Corené, ée.* (Carinatus Refectus. a. um.)

QUERENAR, v. a. Dar querena, alimpar, concertar, calafetar os navios pela quilha, e lados para não entrar agua. *Carener, calfater, radouber, mettre en carene un vaisseau sur le côté pour calfater & fermer toutes les voies d'eau.* (Navem reficere. carinare. Plin.) § Lugar para se querenar, ou dar querena. *Carenage, lieu sur le bord de la mer propre pour donner carene aux vaisseaux.* (Locus carinandis, reficiendis navibus idoneus.)

QUERENÇA, f. f. (Usa-se nestas duas locuções.) Bem querença. *V.* Benevolencia. Mal querença. *V.* Malevolencia.

QUERENÇOSO, adj. m. SA. f. *V.* Amoravel. Benevolo.

QUERER, v. a. Ter vontade de dizer, ou de fazer alguma cousa. *Vouloir, avoir la volonté de faire, ou dire une chose* (Velle. Cic.) § Não querer. *Ne pas vouloir.* (Nolle. Cic.) § Mais querer. *Aimer mieux, préférer, souhaiter plutôt, ou davantage.* (Malle. Cic.) § Desejar, ter na vontade. *Souhaiter, desirer, avoir envie d'avoir.* (Cupere. Desiderare. In animo habere. Cic.) § — bem a alguem. *Etre bien intentionné pour quelqu'un; &c.* (Bene velle alicui. Cic.) § — mal a alguem. i. h. Aborrecê-lo. *Etre mal intentionné pour quelqu'un.* (Malè velle alicui. Cic.) § — dizer. *Signifier, donner à connoître, faire sçavoir.* (Significare. Cic.) § Quer dizer. *C'est à-dire.* (Id est. Hoc. est. Exempli causa. Cic.)

QUERER, f. m. Vontade, desejo. *Volonté, l'action de vouloir, désir, souhait, envie.* (Voluntas. tis. f. f. Desiderium. ii. f. n. Cic.)

QUERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Amado. *Aimé, chéri.* (Dilectus. a. um. Cic.)

QUERUBIM, f. m. *V.* Cherubim.

QUESTÃO, f. f. Pergunta, que se faz para se averiguar a verdade de alguma cousa. *Question, interrogation, demande que l'on fait pour s'éclaircir sur la vérité de quelque chose.* (Interrogatio. Percontatio. onis. f. f. Cic. Quæsitum. i. f. n. Ovid.) § Materia, de que se trata. *Question, ce dont il s'agit, sujet, ou matiere qu'on traite en Philosophie, en Rhétorique; &c* (Quæstio. ónis. f. f. Argumentum. i. f. n. Cic.) § Pôr alguma cousa em questão. *Mettre une chose en question.* (Ponere in contentionem; adducere in controversiam rem aliquam. Cic.) § Sem questão. (Loc. adv.) *V.* Certamente. Indubitavelmente.

QUESTIONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Disputado. *Questionné, ée, disputé.* (Disputatus. In questionem adductus. a um. Cic.)

QUESTIONAR, v. a. Pôr em questão, disputar. *Questionner, mettre une chose en question, disputer, proposer une question.* (Quæstionem ponere. In contentionem rem aliquam ponere. Cic.) § Questionar-se, v. r. Disputar-se. *Se disputer, s'agir.* (Agi. In controversiam adduci. Cic.)

QUESTOR, f. m. (T. Lat.) Magistrado Romano encarregado da guarda do thesouro público; &c. *Questeur, Magistrat à Rome chargé de la garde du trésor public; &c.* (Quæstor. óris. f. m. Cic.)

QUESTURA, f. f. (T. Lat.) Dignidade, cargo de questor. *Questure, dignité, charge de questeur.* (Quæstura. æ. f. f. Cic.)

QUI

QUIBRICHE, f. f. Cidade de Africa no Reino de Barca. *Quibriche, Ville d'Afrique dans le Royaume de Barca.* (Berenice. es. f. f.)

QUIÇA, adv. Por ventura, talvez. *Peut-être, par aventure, par hasard.* (Fortè. Forsitan. Fortasse. adv. Cic.)

QUICIO, f. m. *V.* Eixo.

QUIETAÇÃO, f. f. Socego, repouso, descanço. *Repos, tranquillité d'ame, d'esprit, exemption du*

du travail, oisiveté. (Quies. etis. Tranquillitas. tis. f. f. Otium. ii. f. n. Cic.)

QUIETAMENTE, adv. Com quietação, tranquillamente. *En repos, en paix, tranquillement, avec tranquillité.* (Quietè. Placatè. Tranquille. Placidè. adv. Cic.)

QUIETAR, v. a. *V.* Aquietar.

QUIETISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Quieto. *V.*

QUIETISMO, f. m. Especie de heresia de certos pertendidos Mysticos. *Quiétisme, sorte d'hérésie de certains prétendus Mystiques.* (* Quietismus. i. f. m.)

QUIETISTA, f. e adj. m. e f. Herege, que segue os erros do Quietismo. *Quiétiste, hérétique qui suit les erreurs du Quiétisme.* (* Quietista. æ. f. m. e f. Qui mera contemplatione mystica, quietem et omnium animi perturbationum interitum quærebant.)

QUIETO, adj. m. TA. f. Tranquillo, focegado, pacifico; fereno. *Qui est en repos, tranquille, paisible, qui vit en paix; calme, serein.* (Quietus. a. um. Cic.) § Estar quieto. i. h. focegado, fem fazer nenhum estrondo. *Se tenir en repos, demeurer tranquille, vivre en paix; se taire, ne faire aucun bruit.* (Quiefcere. Cic. Tacere. Virg.)

QUILATE, f. m. Declaração da fineza da prata, e ouro, ou do pezo das pedras preciofas. *Carat, certain dégré d'affinage ou de titre qu'on donne à l'argent, & à l'or; &c.* (Argenti, auri, gemmarum, *ou* margaritarum gradus. ùs. f. m.) § (No S. F.) *V.* Excellencia. Perfeição.

QUILHA, f. f. Madeiro, ou páo comprido que vai desde a prôa até á poppa de hum navio, em que fe funda toda a maquina da embarcação. *Quille, carene, longue piece de bois qui va de la poupe à la proue du vaisseau, & qui sert comme de fondement, au corps du bâtiment.* (Carina. æ. f. f. Cic.)

QUILOA, f. f. Cidade, e Reino de Africa no Zanguebar fobre a costa do mar da Ethiopia. *Quiloa, Ville & Royaume d'Afrique dans le Zanguebar sur la côte de la mer d'Ethiopie.* (Quiloa. æ. f. f.)

QUIMERA, *ou* CHIMERA, f. f. Monte da Lycia. *Chimére, montagne de Lycie.* (Chimæra. æ. f. f.) § (T. Mythol.) Monftro fabulofo, que fe reprefenta com cabeça de leão, corpo de bode, e cauda de dragão. *Chimére, monstre fabuleux, qu'on représente avec la tête d'un lion, le corps d'un bouc, & la queue d'un dragon.* (Chimæra. æ. f. f. Virg.) § (No S. F.) Ficção, visão, vã imaginação. *Chimére, vision, fiction, vaine imagination; reverie.* (Vana & inania commenta. Figmenta. Vanæ fpecies.)

QUIMERICAMENTE, *ou* CHIMERICAMENTE, adv. De hum modo quimerico, vifionario, fabulofo. *Chimériquement, d'une maniere chimérique, visionnaire, fabuleuse.* (Fictè. Inaniter. Fabulosè. adv. Cic.)

QUIMERICO, *ou* CHIMERICO, adj. m. CA. f. Fantaftico, fabulofo; que não he real. *Chimérique, qui n'est pas réel, fantastique, imaginaire, fabuleux, visionnaire, controuvé.* (Fictus. Commentitius a. um. Futilis. e. adj. Cic.)

QUINA, f. f. Angulo, cunhal. *Angle, coin.* (Angulus. i. f. m. Cic.) § Quinas nos dados. (T. do Jogo das tabolas.) Dous finços de hum jacto. *Quines, c. à. d. deux cinqs* (Bis quina in tefferis puncta.) § Quinas nas Armas de Portugal. (T. de Armeria.) *Quines; blason, l'Ecu armorial de Portugal.* (Quina Christi vulnera in Regio Lusitaniæ fcuto expressa, *ou* depicta.)

QUINÃO, f. m. (T. das Efcolas.) Convencimento de hum erro, ou hum erro convencido. *Une erreur convaincue, prouvée.* (Error convictus, probatus.) § Dar hum quinão em alguem. *Convaincre quelqu'un d'une erreur, lui prouver, lui montrer évidemment son erreur.* (Aliquem erroris convincere.)

QUINAQUINA, f. f. Cafca de huma arvore do Perú, &c. *Quinquina, écorce d'un arbre qui croît au Pérou, &c.* (Cortex Peruviana.)

QUINARIO, f. *ou* adj. O número de finco. *Quinaire, qui a cinq, le nombre de cinq.* (Numerus quinarius.)

QUINHÃO, f. m. Porção, parte em que fe divide hum todo. *Portion, partie d'un tout divisé.* (Pars. tis. Portio. onis. f. f. Cic.)

QUINHENTAS VEZES, adv. num. Sinco vezes cem. *Cinq cens fois.* (Quingenties adv. Cic.)

QUINHENTOS, adj. num. m. TAS. f. Sinco centos. *Cinq cens.* (Quingenti. æ. a. Cic.)

QUINHOEIRO, adj. m. RA. f. Que tem quinhão. *Qui tient une partie, une portion.* (Partiarius. a. um. Caj. Ict.)

QUINQUAGENARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Que tem a idade de cincoenta annos. *Quinquagénaire, qui est âgé de cinquante ans.* (Quinquagenarius. a. um. Col.)

QUINQUAGESIMA, f. *ou* adj. f. Dominga que precede á primeira da Quarefma. *Quinquagésime, le Dimanche qui est immédiatement devant le Carême.* (Dominica Quinquagesimæ.)

QUINQUAGESIMO, adj. m. MA. f. Cincoenta em ordem. *Cinquantieme.* (Quinquagefimus. a. um. Cic.)

QUINQUATRIOS, f. m pl. (T. de Antiguidade.) Feftas que fe celebravão em honra da Deofa Pallas, finco dias depois dos idos de Março. *Quinquatries, fêtes que l'on célébroit à Rome en l'honneur de Minerve, cinq jours après les Ides de Mars.* (Quinquatria. orum, *ou* ium. Suet. Quinquatrus. ùs. f. m. Cic.)

QUINQUENNAL, adj. m. e f. Que fe faz, que vem de finco em finco annos. *Quinquennal, ale, qui dure cinq ans, qui se fait, qui vient de cinq en cinq ans.* (Quinquennalis. adj. m. e f. le. n. Liv.)

QUINQUENNIO, f. m. O efpaço de finco annos. *Quinquennium, l'espace de cinq ans, cinq années.* (Quinquennium. ii f. n. Cic.)

QUINQUENOVE, f. m. Jogo que fe joga com dous dados. *Quinquenove, sorte de jeu qui se joue avec deux dés.* (Taxillorum ludus. i. f. m.)

QUINQUEVIRATO, *ou* QUINQUEVIROS, f. m. (T. Lat. e hift.) A dignidade, o cargo dos finco Magiftrados. *La dignité, la charge des cinq Magistrats, appellés Quinquevirs, c. à d le Conseil de cinq.* (Quinqueviratus. ùs. f. m. Cic.)

QUINSAI, (i. h Cidade do Ceo,) f. f. Cidade antiga da China. *Quinsia, c. à. d. Ville du Ciel, ancienne Ville de la Chine.* (Quinfia æ. f. f.)

QUINTA, f. f. Herdade, cafa de campo, fazenda de lavoura no campo com fua cafaria. *Métairie, maison de campagne, ou des champs, ferme; grange, closerie, héritage, fonds de terre, domaine.* (Prædium. ii. f. n. Fundus. i. f. m. Villa. æ. f. f. Cic.)

Cic.) § O governo, ou administração de huma quinta. *Le gouvernement, ou l'administration d'une métairie, d'une ferme.* (Villicatio. onis. f. f. Col.) § (T. Musico.) Intervallo comprehendido em cinco tonos consecutivos. *Quinte, intervalle de cinq notes consécutives, y compris les deux termes.* (Diapente. T. Gr. indecl. Vitr.) § (T. do Jogo dos Centos.) Cinco cartas do mesmo naipe. *Quinte: (T du Piquet.) Une suite de cinq cartes de la même couleur.* (Quinque ejusdem coloris lusoria folia.)

QUINTA ESSENCIA, f. f. (T. de Filosof.ant.) A substancia etherea. *Quintessence, la substance éthérée.* (Secundum veteres Philosophos: Substantia aetherea.) § O que ha mais subtil nas substancias. *Quintessence, ce qu'il y a de plus subtil & de plus pur dans les substances.* (Subtilissimus succus. i. f. m. Plin.) § (No S. F.) O principal, o mais fino, o mais recondito em alguma cousa. *Quintessence, ce qu'il y a de principal, de plus fin, de plus caché dans une chose, &c.* (Flos, robur, succus cujuslibet rei. Quinct.)

QUINTA-FEIRA, f. f. O quinto dia da semana. *Jeudi, le cinquieme jour de la semaine.* (Dies Jovis.)

QUINTAL, f. m. Pêzo de quatro arrobas, que fazem cento e vinte oito libras. *Quintal, poids de cent livres.* (Centumpondo. pl. indecl. Centumpondium. ii. f. n. Cat.) § Hortão, pedaço de chão com arvores fructiferas, e cercado de muros. *Verger, jardin planté d'arbres fruitiers.* (Horti. orum. f. m. pl. Cic. Viridarium. ii. f. n. Plin.)

QUINTALEJO } f. dim. m. Pequeno quintal. *Petit verger, petit jardin, clos d'arbres fruitiers.* (Pomarium ii. f. n. Cic.)
QUINTALINHO, }

QUINTALZINHO, f. dim. m. *V.* Quintalejo.

QUINTADO, adj. part. paff. m DA f. Separado de cada cinco hum. *Quinté, ée.* (Ex quinque unus sejunctus.)

QUINTAR, v. a. Separar, ou tomar de cada cinco hum. *Prendre un de choque cinq.* (Quintum quemque sejungere, *ou* legere.)

QUINTEIRA, f. f. A mulher do quinteiro, fazendeira. *La femme du métayer, une fermière, une métayère.* (Villica. æ f. f. Varr.)

QUINTEIRO, f. m Fazendeiro, homem que tem arrendado huma quinta *Fermier, métayer, closier.* (Villicus.i.f.m. Cic.) § Ser quinteiro.i. h. fazendeiro. *Tenir à ferme une métairie, être fermier, métayer, gouverner une ferme* (Villicari. v. dep. Ter.)

QUINTILHA, f. f. Poesia de cinco versos juntos. *Cinquain, couplets ou rondeaux de cinq vers.* (Pentastichum. i. f. n.)

QUINTO, f. m Quinta parte de hum todo, de huma fazenda. *Quint, la cinquieme partie d'un tout, d'une somme: &c.* (Quinta pars.) § Certo direito que se paga *Quint, un certain droit qu'on paye.* (Vectigal vulgo quintum appellatum.)

QUINTO, adj. num. ord. m. TA. f. *Cinquieme.* (Quintus. a. um. Cic.) § Pela quinta vez. *Pour la cinquieme fois.* (Quintum, adv. Liv.)

QUINTUMVIRATO, f. m. (T. Lat) A dignidade, o cargo dos Quintumviros. *La dignité, la charge des cinq Magistrats, le Conseil des cinq.* (Quinqueviratus ûs. f. m. Cic.)

QUINTUMVIROS, f. m. pl. (T. Lat.) Antigos Magistrados de Roma. *Les cinq Magistrats de l'ancienne Rome.* (Quinqueviri. orum. f. m. pl. Cic.)

QUINZE, adj. num. indecl. m. e f. Dez e mais cinco. *Quinze: nombre contenant dix & cinq, ou trois fois cinq.* (Quindecim. adj. indecl. num. Cic. Quindeni æ. a. Liv. A cifra Romana desse número he XV.) §—vezes. *Quinze fois.* (Quindecies. adv. Cic.)

QUINZENA, f. f. (T. collect. e num.) O número de quinze de qualquer cousa: quinze unidades. *Quinzaine: nombre collectif qui renferme quinze unités.* (Quindecim. adj. num. indecl. Cic.)

QUIRINAES, f. f. pl. Festas que os antigos Romanos fazião á honra de Romulo. *Quirinales, fêtes que les anciens Romains célébroient en l'honneur de Romulus le 17 Fevrier.* (Quirinalia. ium. f. n. pl. Cic.)

QUIRINAL, f. m. Monte de Roma, onde havia hum Templo dedicado á Romulo chamado Quirino. *Le Mont Quirinal,* (Monte Cavallo) *montagne de Rome, sur laquelle il y avoit un Temple dédié à Romulus surnommé Quirinus.* (Mons, *ou* Collis Quirinalis.)

QUIRINO, f. m. (T. Lat.) Sobrenome de Romulo; porque elle trazia hum meio espontão, chamado pelos Sabinos Quiris. *Quirinus; surnom de Romulus, parce qu'il portoit une demi-pique, appellée par les Sabins Quiris.* (Quirinus. i. f. m.)

QUIRITES, f. m. pl. (T. Lat.) Sobrenome dos Romanos. *Quirites: surnom des Romains.* (Quirites. tum. *ou* tium. f. m. pl. Cic.)

QUIROMANCIA, f. f. *&c. V.* Chiromancia; *&c.*

QUISTO, adj. m. TA. f. *V.* Estimado. Querido. Este adjectivo usa-se com os adverbios Bem, e Mal: assim: Bemquisto. Malquisto. *V.*

QUITA, f. f. Perdão, remissão, rebate da divida. *Rabais, remise d'une dette.* (Condonatio. Remissio. onis. f. f. Cic.) § Dar quita. *V.* Quitar.

QUITAÇÃO, f. f. Escrito, por que se mostra estar paga huma divida; ter recebido hum pagamento. *Quittance, acte par lequel on confesse avoir reçu son payement.* (Apocha. æ. Acceptilatio. onis. f. f. Ulp.) § Dar quitação do dinheiro que se recebeo. *Donner, ou Faire quittance.* (Acceptum ferre; facere; habere. Ulp.)

QUITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Perdoado. *Pardonné, ée, remis, quitte, qui a payé.* (Remissus. a. um. Cic.)

QUITAMENTO, f. m. *V.* Quita. §—de casados. Repudio, divorcio. *Divorce, répudiation.* (Divortium. Repudium. ii. f. n. Repudiatio. onis. f. f. Cic.)

QUITAR, v. a. Passar, ou dar quita, perdoar huma divida. *Remettre, pardonner une dette, donner quittance, quittancer une obligation, ne demander plus rien d'une dette.* (Condonare pecuniam creditori. Debitum alicui remittere. Cic. Acceptum ferre debitum.) §—parte do preço *Remettre, rabattre, faire remise, rabais d'une partie du prix.* (Concedere partem pretii. Cic.) § *V.* Impedir. Tolher. Embaraçar. § Quitar-se, v. r. Divorciar-se, fazer divorcio, separar-se da mulher. *Se séparer d'avec sa femme, faire divorce avec elle, la répudier.* (Facere divortium cum uxore. Cic.)

QUITASOL, f. m. *V.* Chapéo do Sol.

QUITE, adj. m. e f. Que tem pago aos seus credores. *Qui a payé ses dettes.* (AEre alieno liberatus. a. um. Qui creditoribus satisfecit.) § Que tem satisfeito á sua obrigação. *Quitte, qui s'est acquité de son devoir.* (Qui satisfecit officio. Officio functus. a. um. Cic.)

QUITEVA, f. f. Reino, e pequena Cidade do mesmo nome sobre a Costa Oriental dos Cafres, entre a de Zanguebar, e o Reino de Sofala. *Quiteva, Royaume avec une petite Ville de même nom; sur la Côte Orientale des Cafres, entre celle de Zanguebar, & le Royaume de Sofala.* (Quiteva. æ. f.f.)

QUITO, f. m. Cidade, e Provincia da America no Perú *Quito, Ville, & Province de l'Amérique dans le Pérou.* (Quitum. i f. n.)

QUIVIRA, f. f. Paiz da America Septentrional. *Quivira, Pays de l'Amérique Septentrionale.* (Quivira. æ. f. f.)

QUO

QUOADIQUIOS, f. m. pl. Salvagens da America Septentrional. *Quoadiquios, sauvages de l'Amérique Septentrionale.* (Quoadiquii. orum. f. m.pl.)

QUOCIENTE, f. m. (T. Arithm.) Número que resulta da divisão de hum número por outro. *Quotient, nombre qui résulte de la division d'un nombre par un autre.* (* Quotiens. tis. f. m. T. Arith.)

QUOGELO, f. m. Animal semelhante ao crocodilo, que se acha na terra dos Negros. *Quogelo, animal semblable au crocodile qui se trouve au pays des Noirs.* (Quogelum. i. f. n.)

QUOMO, adv. *V.* Como.

QUOTIDIANAMENTE, adv. Todos os dias. *Tous les jours, chaque jour.* (Quotidie. adv. Cic.)

QUOTIDIANO, adj. m NA. f. (T. Lat.) De todos os dias, que se faz, que se passa cada dia. *Quotidien, ordinaire, de chaque jour, qui se fait, qui se passe chaque jour.* (Quotidianus. a. um. Cic.)

R

R, f. m Letra consoante líquida, e a decima septima do Alfabeto. R: *Lettre consonne liquide, & la dix septiéme de l'Alphabet.*

RAA

RAAB, f. m. Rio de Hungría. *Raab, riviere de Hongrie.* (Arrabo. onis. f. m.) § Cidade, e Praça forte sobre este rio, com Bispado. *Raab, Ville & Place forte sur cette riviere avec Evêché.* (Arrabo. onis. f. f. Javarinum i. f. n.)

RÃ, f. f. Animal, que vive na agua, e na terra. *Grenouille, animal qui vit dans l'eau & sur la terre* (Rana. æ. f. f. Cic.) §—pequena. *Petite grenouille.* (Ranunculus i f. m. Cic.) §—das moitas. *Grenouille vénimeuse qui se tient dans les buissons.* (Rana rubeta.) §—do mar. Peixe monstruoso. *Grenouille de mer; poisson monstrueux.* (Rana marina.)

RAB

RABAÇA, f. f. Planta. *Berle, plante.* (Laver. eris f. n. f. Plin. Lapathum. i f. n. Cic.)

RABAÇAL, f. m. Villa de Portugal na Beira. *Rabaçal, Bourg de Portugal dans la Beira.* (Rabatalum. i. f. n.)

RABAÇARIA, f. f. (T. collectivo.) Hortaliça, cellada, fruta; &c. *Herbes potageres, fruit; &c.* (Olerum appetentia. æ. f. f.)

RABACEIRO, f. ou adj m. RA. f. Amigo de fruta, de hortaliça; &c. *Ami des herbes potagéres, du fruit; &c.* (Olerum avidus a um)

RABA-COELHA, f. f. Passaro aquatico de côr parda. *Oiseau aquatique d'une couleur grise.* (Avis vulgo appellata raba-coelha.)

RABADA, f. f. O rabo de peixe. *La queue d'un poisson.* (Piscis cauda. æ f. f.) §—da náo. *V.* Poppa. §—de pão. *V.* Fatia.

RABADILHA, f. f. O rabo, a ponta, o osso derradeiro do espinhaço. *Croupion, le bout de l'épine du dos.* (Uropygium. ii. f. n. Mart.) §—da ave. *V.* Sobrecú.

RABALVA, f. f. Ave rapina nocturna. *Oiseau de proye nocturne.* (Accipiter nocturnus, vulgo Rabalva.)

RABANADA, f. f. Pancada com o rabo. *Coup avec la queue.* (Caudæ ictus. ús. f. m.)

RABANHO, f. m. *V.* Rebanho.

RABÃO, f. m. Raiz, e hortaliça conhecida *Rave, racine connue.* (Raphanus. i. f. m. Plin.) §—silvestre. *V.* Saramago.

RABBI, RABBINO, ou RABBONI, f. m. (T. Hebraicos.) Mestre. *Rabbi, ou Rabbino, ou Rabbóni, maître, nom de dignité parmi les Hebreux.* (Magister Hebræus vulgo Rabbi.)

RABEADOR, f. ou adj. m. Cavallo que bole muito com o rabo. *Cheval qui remue la queue.* (Equus qui caudam agitat.)

RABEAR, v. n. Bolir muito com o rabo; como fazem os cavallos, e outros animaes. *Rimuer la queue, comme font les chevaux, & autres animaux.* (Caudam movere. Ovid, jactare. Pers.)

RABECA, ou REBECA, f. f. Instrumento musico de quatro cordas. *Violon, petit instrument de musique à cordes.* (Fides. ium. f. f. pl Hor.) § Tocador de rabeca. *Joueur de violon.* (Fidicen. nis. f. m. Cic.) § *V.* Rabequista.

RABECÃO, f. aug. m. Rabeca grande. *Viole, instrument de musique à cordes.* (Soni gravis barbitus. i. f. m. Hor.)

RABEL, ou RABIL, ou REBEL, f. m. Pequeno instrumento de arco, e cordas. *Poche, petit violon de l'arc, & à cordes.* (Fides, ou Lyra rustica.)

RABETA, f. f. Passaro. *V.* Alveola.

RABIÇA, f. f. O principio, ou rabo do arado. *Manche de la charrue.* (Stiva. Virg. Manibula. æ. f. f. Varr.)

RABICÃO, adj. ou f. m. Cavallo baio, ou alazão; i. h. que tem o cabello pardo, ou misturado de pardo, e vermelho. *Rubican, cheval alezan, qui a le poil mêlé de gris & de rouge.* (Equus fulvi coloris.)

RABICHO, f. m Lóro, ou couro redondo que pende da sella, e passa por baixo do cabo do cavallo; &c. *Croupiere, longe de cuir attachée à la selle, & qui passe au dessous de la queue d'un cheval; &c.* (Postilena. æ. f. f. Mart.)

RABICURTO, adj. m. TA. f Que tem pouco rabo: (Diz-se dos passaros, e das bestas.) *Qui a la queue courte.* (Brevi cauda instructus. a um.)

RABIFORCADO, adj. m. DA. f. Que tem o ra-

rabo dividido em dous: (Diz-se dos passaros.) *Qui a la queue fourchue: (On dit des oiseaux.)* (Qui est cauda bifida, *ou* bisulca.)

RABIL, s. m. *V.* Rabel.

RABILEIRO, s. m. Tocador de rabil. *Joueur d' une poche.* (Lyristes. æ. s. m. Plin. J. Fidicen. nis. s. m. Cic.)

RABISCADO, adj. part. pass. m. DA f. Colhido depois das vindimas. *Cueilli, ie; après les vendanges.* (Carptus. Sublectus. a um.)

RABISCADOR, s. v. m. O que anda ao rabisco. *Vendangeur, celui qui va cueillir les raisins abandonnées.* (Qui vindemiolam facit.)

RABISCAR, v. a. Colher as uvas, cachos, ou escadeas, que ficárão da vindima. *Cueillir les raisins, après les vendanges.* (Racemari. Varr. Vindemiolas facere. Racemos a vindemiatoribus præteritos sublegere.)

RABISCO, s. m. As uvas que ficárão da vindima *Les raisins abandonnées par les vendagears.* (Vindemiola. æ. s. f. Cic. Derelictæ a vindemiatoribus uvæ.) §—de contas. (No S. F.) *V.* Resto.

RABO, s. m. Cauda, parte posterior, e ultima do animal. *Queue, la partie de l'animal, qui pend par dérriére.* (Cauda. æ. Penis is. s. f. Cic.) §—dos animaes, em que nascem os cabellos. *Tige de la queue des animaux.* (Caulis caudæ. Plin.) §—dos vestidos. Cauda. *Longue queue d'une robe, des habits* (Syrma. tis. s. n. Juv.) § Olhar com o rabo do olho, ou Deitar a alguem o rabo do olho. *Regarder de travers.* (Limis (*subentendendo-se* oculis) aspectare. Ter. Aspicere limulis oculis. Plaut.) §—de cavallo, herva. *V.* Cavallinha.

RABUDO, adj. m. DA. f. Que tem grande rabo. *Qui a grande queue.* (Caudam ingentem habens. tis. Cauda instructus. a. um.)

RABUGEM, *ou* RABUJE, s. f. Especie de sarna, que dá nos cães. *Espéce de gratelle, petite galle de chien.* (Scabies canina. Juv.) § (No S. F.) Máo humor, impertinencia. *Mauvaise humeur; humeur chagrine & déplaisante, air sombre.* (Tetricitas. tis. s. f. Ovid.)

RABUGENTO, adj. m. TA. f. Impertinente, enfadado, que está de máo humor. *Tétrique, austere, chagrin, bourru, extravagant, qui a l'air sombre.* (Tetricus. a. um. Ovid.)

RABULA, s. m. (T. Lat. e Jurid.) Advogado, mordaz, satyrico, ignorante, e muito fallador. *Avocat mordant, & satyrique, braillard, criailleur, grand brailleur.* (Rabula. æ. s. m. Cic.)

RAC

RACA, adj. m. e f. (T. Syriaco, e Biblico.) Oco, vasío, que não tem engenho, nem juizo; cabeça leve, imbecil. *Racha, vuide, où il n'y a rien dedans; écervelé, étourdi; qui est sans jugement, sans prudence, léger d'esprit, évaporé, fou, imbécille, sans cervelle.* (Vacuus. a. um. Imprudens. tis. adj. Cic. * Racha ind. T. Bibl.)

RAÇA, s. f. Casta, geração. *Race, extraction, lignée, descendans.* (Genus. ris. s. n. Stirps. pis. Progenies. ei. s. f. Cic.) §—do Sol. *Rayon du Soleil.* (Solis radius. ii. s. m. Cic.)

RAÇÃO, *ou* REÇÃO, s. f. Porção, ou parte de comer que cabe a cada hum. *Ration, portion, pitance ce qu'on donne par jour à quelqu'un.* (Diarium. ii. s. n. Hor.) §—paga a dinheiro *Ration, sportule, qu'on paye en argent.* (Sportula. æ s. f. Suet.) §—dobrada. *Double ration.* (Duplicia cibaria. orum. s. n. pl. Varr.)

RACHA, s. f. Greta, fenda. *Fente, crevasse, ouverture en long.* (Fissura. Col. Rima æ. s. f. Cic.) § Pedaço de páo rachado. *Eclat de bois, coupeau, qu'on fait en coupant du bois, en le rompant, recoupe.* (Assula. æ. s. f. Vitr. Fissi ligni fragmen. nis. s. n. Cic.)

RACHADO, adj. part. pass. m. DA f. Fendido, aberto por força. *Fendu, ue, separé.* (Fissus. Diffissus. a. um. Cic.)

RACHAR, v. a. Fender, partir, dividir, abrir pelo meio com ferro violentamente. *Fendre, couper, ouvrir avec violence; diviser, séparer.* (Aliquid findere. diffindere. Cic.) §—em achas. Fazer em achas. *Fendre par éclats, par copeaux.* (Assulosè frangere. Plin.) § Facil de se rachar. *Facile à fendre, à être fendu.* (Fissilis. e. adj. Virg.) §—alguem. (No S. F.) *V.* Affrontar. §—com açoutes. *V.* Açoutar. § Rachar-se, v. r. Abrir-se, gretar. *S'ouvrir, se fendre, bâiller, s'entr'ouvrir, se crever.* (Rimas agere. Dehiscere. Cic.)

RACIMO, s. m. *V.* Cacho.

RACIOCINAÇÃO, s. f. (T. Log.) Discurso, acção pela qual se exercita a faculdade de raciocinar, de discorrer; argumentação. *Ratiocination, discours; action par laquelle on exerce la faculté de raisonner; raisonnement, argumentation.* (Ratiocinatio. onis. s. f. Cic.)

RACIOCINAR, v. a. (T. Log.) Discursar, usar da razão, argumentar. *Ratiociner, user, se servir de son raisonnement, argumenter, raisonner.* (Ratiocinari. v. dep. Cic)

RACIOCINIO, s. m. Discurso, faculdade de discorrer. *Raisonnement, discours, faculté de raisonner.* (* Ratiocinium. ii. s. n. Colum. Ratio. onis. Ratiocinandi facultas. tis. s. f.)

RACIONABILIDADE, s. f. (T. Log.) Faculdade intellectiva, e capacidade para julgar das cousas com razão. *Ratiocination, raisonnement, faculté rationnelle.* (Facultas rationalis. Ratio. onis. s. f. Cic.)

RACIONAL, adj. m. e f. Dotado de razão. *Raisonnable, qui a de la raison, qui en jouit, qui s'en sert.* (Rationis particeps, *ou* compos. Mente præditus Cic Rationalis. e. adj. Quinct.) § Conforme á razão, justo. *Raisonnable, conforme à la raison, juste, équitable.* (Æquus Justus. a. um. Cic. Rationalis. e. adj. A. ad Heren.) § Filosofia racional. i. h. a Logica. *Philosophie rationnelle, la Logique, l'art de raisonner.* (Rationalis Philosophia. Cic.) § S. m. A parte racional do homem. *Le raisonnable, la raison, la partie raisonnable de l'homme.* (Pars hominis rationis particeps.)

RACIONAL, s. m. (T. Biblico.) Ornamento, que trazia sobre o peito o Summo Sacerdote dos Judeos. *Rational, morceau d'etoffe, ornement, que le Grand Prêtre des Juifs portoit sur la poitrine.* (* Rationale. is. s. n. T. Bibl)

RACIONALIDADE, s. f. (T. Filos.) Faculdade racional. *Rationalité; faculté raisonnable.* (* Rationalitas. tis. s. f.)

RACIONALMENTE, adv. } *V.* { Racionavelmente.
RACIONAVEL, adj. m. e f. } *V.* { Racional.

RACIONAVELMENTE, adv. Com razão, justamente, como pede a razão. *Raisonnablement, avec raison, selon le bon sens, conformément à la raison, à l'équité, justement, équitablement.* (Sapienter. Prudenter. adv. Ut æquum est. Ut ratio postulat. Cic.) § Provavelmente. *Probablement, vraisemblablement.* (Rationabiliter. Sen. Probabiliter. adv. Ratione. ablat. Cic.)

RAÇOEIRO, s. m. (T. Eccles.) Beneficiado. *Beneficier.* (Beneficiatus. Beneficiarius. ii. s. m. T. Eccles.)

RAD

RADIAÇÃO, s. f. (T. Didactico.) Effusão, derramação dos raios de luz. *Radiation, effusion, effet, éclat des rayons de la lumiere.* (Radiatio. onis. f. f. Plin.)

RADIANTE, adj m. e f. (T. Lat. e Poet.) Resplendecente, que lança de si raios de luz. *Rayonnant, reluisant, qui jette des rayons, éclatant, tout brillant de lumiere.* (Radians. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

RADIAR, v. n. (T. Lat. e Poet.) Lançar raios de luz, brilhar, luzir. *Rayonner, jetter des rayons de lumiere, être rayonnant, briller, éclater de lumiere.* (Radiare. v. n. Ovid.)

RADICAÇÃO, s. f. (T. Bot.) Acção, pela qual as plantas lanção suas raizes. *Radication, action par laquelle les plantes poussent leurs racines.* (Radicatus. us. s. m. Plin.)

RADICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arraigado, que deitou raizes. *Enraciné, ée, qui a pris racine.* (Radicatus. a. um. Col.)

RADICAL, adj. m. e f. (T. Didact.) Que he como principio, o fundamento de alguma faculdade, de alguma virtude fysica; &c. *Radical, ale, qui est regardé, comme ayant en soimême le principe de quelque faculté, de quelque vertu physique; &c.* (Nativus. Cic. Primigenius. a. um. Varr.) § O humido radical. (T. Med.) *L'humide radical; cette humeur qu'on regarde comme le principe de la vie dans le corps humain.* (Vitalis humor.) § Hum vicio radical. *Un vice radical, naturel, né avec...* (Vitium innatum Cic.) § Palavras radicaes. i. h. primitivas. *Mots primitifs.* (Verba nativa. Cic.) § Letras radicaes. (T. Filolog.) Letras, que estando na palavra primitiva, se conservão nas derivadas. *Lettres radicales: les lettres qui sont dans le mot primitif, & qui se conservent dans les mots dérivés.* (Nativæ litteræ.)

RADICALMENTE, adv. Desde as raizes, com a raiz, até á raiz, totalmente. *Radicalement, avec la racine, jusqu'à la racine, entierement.* (Radicitùs. Varr. Stirpitùs. adv. Cic.) § De origem, nos principios, naturalmente, de sua natureza. *Radicalement, originairement, dans les principes, naturellement.* (Naturâ: ablat. Cic)

RADICAR, v. n. (T. Lat.) Deitar raizes. *Pousser des racines, prendre racine.* (Radicari. v. dep. Plin.)

RADIO, s. m. (T. Lat.) Instrumento Geometrico. *Rayon, arbalêtrille, instrument Géométrique.* (Radius. ii. s. m.) § (T. Anat.) Ossos que se estendem desde o cotovelo até ao punho. *Rayon; deux os qui s'étendent depuis le coude jusqu'au poignet.* (Radius. ii. s. m.)

RAF

RAFEIRO, s. *ou* adj. m. Cão de gado, ou de quinta, grande. *Mâtin, dogue, gros & grand chien.* (Molossus. i. s. m. Virg.)

RAFIÃO, s. m. *V.* Rufião.

RAFINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Purificado: (Fallando dos metaes.) *Raffiné, ée, purifié, rendu plus fin: (Parlant des métaux.)* (Purgatus. Plin. E fece sua separatus. a. um Sen.) § Fino, astucioso. *Raffiné, fin, rusé.* (Versutus. Callidus. a. um. Cic.) § Homem de huma malicia rafinada *Homme d'une malice raffinée.* (Doctus ad malitiam. Ter.) § Rafinada maldade. *Une malice raffinée.* (Summa improbitas. Cic. Accurata malitia. Plaut.) § (No S. F.) *V.* Polido. Delicado.

RAFINADOR, s. v. m. O que rafina. *Raffineur, celui qui raffine.* (Qui metalla purgat.)

RAFINADURA, s. f. A acção de rafinar os metaes. *Raffinement; l'action de raffiner les métaux.* (Auri, argenti; &c. purgatio. onis. s. f.)

RAFINAR, v. a. Purificar, fazer mais puro, mais fino: (Fallando dos metaes.) *Raffiner, purifier, rendre plus pur, plus fin; (Parlant des métaux.)* (Metalla optimè purgare, *ou* e fece sua separare. Plin Sen.) §— sobre, ou em alguma cousa. Affectá-la. *Raffiner sur quelque chose, ou en quelque chose: c'est trop rechercher; c'est affecter.* (Nimia diligentia aliquid affectare C. Nep.) § Fabrica onde se rafina o assucar. *Raffinerie, le lieu où l'on raffine le sucre.* (Officina qua saccharum e fece purgatur.)

RAG

RAGUSA, s. f. Cidade, e Republica de Dalmacia, situada sobre o Golfo de Veneza. *Raguse, Ville & Republique de Dalmatie, située sur le golfe de Venise avec Archêveché; &c.* (Ragusia. æ. s. f.)

RAH

RAH, s. f. Cidade, e Rio de Hungria. *V.* Raab.

RAI

RAIA, s. f. *V.* Raya.

RAJADA, s. f. Impulso forte de vento. *Souffle du vent.* (Venti flatus. ùs. s. m.)

RAIGOTAS, s. f. pl. As raizes mais delgadas das arvores, ou arbustos. *Petites racines des arbres, ou des arbrisseaux.* (Arborum, *ou* fruticum radiculæ. arum.)

RAINHA, s. f. Princeza Soberana de hum Reino, ou mulher de hum Rei. *Reine, Princesse souveraine qui a un Royaume, la femme du Roi.* (Regina æ. s. f. Cic.) §— do prado. Herva. *V.* Barba de bode.

RAIVA, s. f. Doença dos cães danados. *Rage, maladie qui vient aux chiens; &c.* (Rabies. ei. s. f. Ovid.) § Furor, impeto de colera, ira grande, e impetuosa. *Rage, furie, ou fureur, emportement de colere, transport furieux.* (Rabies. ei. Impotentia. æ. s. f. Incitatus furor. Cic.) § De, *ou* Com raiva. De, ou *Avec rage.* (Rabidè Rabiosè adv. Cic.)

RAIVAR, v. n. Danar-se de raiva: (Fallando dos cães.) *Etre enragé: (Parlant des chiens.)* (Rabire. Varr.) § Ter raiva, irar-se muito, enfurecer-se, agastar-se. *S'enrager, s'emporter, être transporté de rage, de colere; être en fureur.* (Ferri, *ou* Stimulari rabie. Plin. Rabire. Varr.)

RAIVOSAMENTE, adv. Com raiva. *Avec rage, avec fureur, en enragé.* (Rabidè. Rabiosè. adv. Cic.)

RAIVOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Raivoſo. *V.*

RAIVOSO, adj. m. SA. f. Danado: (Fallando dos cães.) *Enragé, qui a la rage.* (Rabidus. Virg. Rabioſus. a. um. Plaut.) § Furioſo, colerico, cheio de colera. *Furieux, tranſporté de rage, de colere, qui eſt dans un emportement violent.* (Furore inflammatus. Rabioſus. a. um. Cic.)

RAIZ, ſ. f. A parte mais infima das arvores, das plantas. *Racine.* (Radix. icis. ſ. f. Cic.) § Lançar, ou Crear raizes. *Jeter, pouſſer des racines, prendre racine.* (Radicari. Plin. Radices agere. Cic.) § Arrancar as raizes. Deſarraigar. *Arracher les racines.* (Radices extirpare. Colum.) §—de todos os males. (No S. F.) O manancial, a origem dos males. *Racine, la ſource de tous les maux.* (Malorum omnium radix. Cic.) § Bens de raiz. i. h. eſtaveis. *Biens immeubles, fixes, poſſeſſions, héritages, terres, fonds, maiſons; &c.* (Bona immobilia. Res non moventes.)

RAL

RALA, ſ. f. *V.* Rolão. § Pão de rala. *Pain bis.* (Secundarius panis. Suet. Panis cibarius. Cic.)

RALADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Eſmiúçado, paſſado pelo ralo. *Rapé, ée.* (Radulâ in pulverem extenuatus. a. um.)

RALADOR, ſ. m. *V.* Ralo.

RALAMENTE, adv. *V.* Raramente.

RALAR, v. a. Paſſar pelo ralador, eſmiuçar. *Raper, égruger avec la rape.* (Radulâ exterere, *ou* extenuare in pulverem.)

RALEAR, v. n. Fazer-ſe ralo. *Devenir plus clair, moins dru, moins épais; &c. ſe rareſier, ſe dilater.* (Rareſcere. Col.) § (No S. F.) Ir prolongando, e deſviando-ſe da promeſſa. *Delayer, remettre ſes promeſſes.* (Promiſſum differre. Cic.)

RALEZA, ſ. f. Raridade. *Rareté, qualité des choſes qui ne ſont point condenſées.* (Raritas. tis. Cic. Raritudo. nis ſ. f. Col.)

RALHADOR, ſ. *ou* adj. m ORA. f. Que deita ralhos, impertinente, que faz grandes ameaços. *Menaçant, tout furieux, bourru, fâcheux, bizarre, fantaſque.* (Difficilis. e. adj. Querulus. a. um. Superbè et inaniter minax.)

RALHAR, v. n Deitar ralhos, agaſtar-ſe, enfadar-ſe. *Faire des vaines menaces, ſe fâcher, être bourru, capricieux.* (Minas inanes jactare. Intonare.)

RALHOS, ſ. m. pl. Enfados, ſoberbos, e vãos ameaços. *Diſcours faits en colére, vaines menaces, tranſports de colere.* (Feroces, inaneſque minæ. arum.)

RALO, ſ. m. Ralador, inſtrumento de lata com buraquinhos, que ſerve para ralar aſſucar; &c. *Rape, uſtenſile de cuiſine, de fer blanc, à pluſieurs petits trous, pour égruger du ſucre; &c.* (Multiforis radula æ. ſ. f.)

RALO, adj. m. LA. f. Pouco eſpeſſo, pouco tapado. *Peu épais, peu ſerré, qui n'eſt pas condenſé, clair ſemé.* (Rarus. a. um. Plin.) § Delgado, e tranſparente: (Fallando em algum panno.) *Tranſparent, clair: (Parlant de quelque étoffe.)* (Perlucidus. a. um. Cic.) § Que tem o cabello ralo. *Qui a peu de poil.* (Raripillus. a. um. Colum.)

RAM

RAMA, ſ. f. Ramos da arvore. *Branches d'arbre, rameaux.* (Arborum comæ. arum. Virg.) § Andar pela rama. *V.* Tratar ſuperficialmente.

RAMADA, ſ. f. (T. collectivo.) Ramos verdes, cortados, e unidos para fazer ſombra em algum lugar. *Ramée, petites branches d'arbre coupées avec leurs feuilles vertes, pour faire ombrage.* (Frondentes rami. Ramalia. ium. ſ. n. Pers. Scena. æ. ſ. f. Virg. Umbraculum. i. ſ. n. Varr.)

RAMADAN, ſ. m. *V.* Remedão.

RAMAL, ſ. m. Diſciplinas. *Eſpéce de fouet fait de petites cordes avec quoi on ſe donne la diſcipline.* (Reſticula. æ. ſ. f. Varr.)

RAMALHETE, ſ. m. Varias flores atadas. *Bouquet de fleurs liées enſemble avec agrément.* (Faſciculus. i. ſ. m. Cic. Olfactorium. ii. ſ. n. Plin.)

RAMALHETEIRA, ſ. f. Mulher que faz, e vende ramalhetes. *Bouquetiére, faiſeuſe, ou vendeuſe des bouquets.* (Coronaria. æ. ſ. f Plin)

RAMALHO, ſ. m Ramo cortado de arvore. *Rameau, branche d'arbre.* (Arborum ramus. i. ſ. m. Cic.)

RAMEIRA, ſ. f. *V.* Meretriz.

RAMIFICAÇÃO, ſ. f. (T. Anat.) Diviſão, diſtribuição de huma arteria, ou de huma veia groſſa; &c. em muitas menores, que são como ſeus ramos. *Ramification, diviſion, diſtribution d'une groſſe veine, ou artere en pluſieurs moindres qui en ſont comme les rameaux.* (* Ramificatio. onis. ſ. f.)

RAMIFICAR, v. n. } Dividir-ſe em muitos
RAMIFICAR-SE, v. r. } ramos: (Diz ſe das arvores, das arterias, das veias; &c.) *Ramifier, ſe ramifier, ſe partager, ſe diviſer en pluſieurs, branches, en pluſieurs rameaux: (Il ſe dit des arbres, des arteres, des veines; &c.)* (* Ramificari.)

RAMINHO, ſ. dim. m. Ramo pequeno *Petit rameau, petite branche d'arbre.* (Ramulus Cic. Ramuſculus. i. ſ. m. Plin.)

RAMO, ſ. m. Braço de arvore com folhas. *Branche d'arbre avec les feuilles* (Ramus i. ſ. m. Cic.) §—verde, que ſe pendura nas portas das tavernas. *Bouchon de taverne.* (Ramus viridis ſuſpenſus, vini venalis index.) § Ramos das veias; &c *Remeaux, les petites veines qui répondent à une groſſe; &c.* (Venulæ. arum. ſ. f. pl. Celſ.) §—de huma mina de ouro; &c. *Branche d'une mine d'or, d'argent; &c.* (Auri, argenti venæ) § (T. Geneal.) Parte de hum meſmo braço, ou tronco de huma familia. *Rameau, partie d'une même branche d'une famille.* (Stirpis cujuſque ramus.) § Domingo, ou Dia de Ramos. *Dimanche, Jour de rameaux: le Dimanche d'avant Pâque.* (Palmarum Dominica. æ. ſ. f. T. Eccleſ.)

RAMOSO, adj. m. SA. f. Cheio de ramos, que tem muitos ramos, *Qui a beaucoup de rameaux, de branches, branchu.* (Ramoſus. a. um. Lucr.)

RAN

RANCHO, ſ. m. (T. Milit. e Naut.) Companhia de camaradas, de ſoldados, de marinheiros. *Chambrée, compagnie, ſocieté de ſoldats, ou de mariniers, ou de gens qui mangent & ſont logés enſemble.* (Contubernium. ii. ſ. n. Cic.) § *V.* Facção. Parcialidade. Bando.

RANÇO, ſ. m. Sabor máo, e deſagradavel, que toma o toucinho, a carne ſalgada; &c. *Rance, ſorte de corruption, d'odeur, & de gout déſagréable que contractent avec le temps le vieux lard, les*

les viandes salées, & les confitures; &c. rancissure. (Rancor. oris. s. m. Pallad.)

RANÇOSO, adj. m. SA. f. Que tem rançο. *Rance, qui a mauvais goût, qui avec le temps a contracté une certaine odeur, un certain goût désagréable; &c.* (Rancidus. a. um. Hor. Rancens. tis. adj. Lucr.)

RANCOR, s. m. Odio inveterado. *Rancune, haine invétérée, aversion.* (Intimum et vetus odium.)

RANGER, v. n. Fazer hum soido aspero. *Bruire, faire un bruit aigre & perçant.* (Stridere. Hor. Stridére. Virg.) §—com os dentes. *Grincer les dents, faire craquer ses dents, faire du bruit avec les dents.* (Stridere dentibus. Cels.)

RANHO, s. m. Excremento pituitoso, que sahe pelas ventas do nariz. *Morve, excrement qui sort par les narines.* (Stiria. æ. s. f. Mart. Mucus. i. s.m. Catul.)

RANHOSO, adj. m. SA. f. Que tem ranho em as ventas. *Morveux, euse.* (Mucosus. a. um. Colum.)

RANILHAS, s. f. pl. (T. de Alveitar.) A parte trazeira dos cascos dos cavallos. *Paturons, poils un peu longs, qui viennent autour de la jointure du pied d'un cheval, par derriere.* (Impendentibus equi calcibus setæ longiores.)

RANUNCULO, s. m. Especie de planta, e de flor. *Renoncule, plante & fleur.* (Ranunculus. i. s. m. Plin.)

RAP

RAPACIDADE, s. f. Inclinação, ou costume de roubar. *Rapacité, inclination à prendre, à ravir; &c.* (Rapacitas. tis. s. f. Cic.)

RAPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tosquiado á raiz da carne. *Rasé, ée.* (Rasus. Abrasus. a. um. Cic.)

RAPADOURA, s. f. Instrumento de rapar. *Racloir, ratissoire.* (Radula. æ s. f. Col.)

RAPADURA, s. f. Acção de rapar. *Raclement; l'action de racler, de raser.* (Rasura. æ. s. f. Plaut. Rasus. ûs. s. m Varr.) § O que se tira da cousa que se rapa. *Ratissure, ce qu'on ôte en raclant.* (Ramentum. i. s. n Col.)

RAPAGÃO, s. aug. m. *V.* Mocetão. Rapaz taludo.

RAPAPÉ, s. m. (T. Chulo.) Cortezia que se faz rapando a terra com o pé para traz. *Courtoisie, qu'on fait avec le pié derriere.* (Pede retracto salutatio onis s. f. Cic.)

RAPAR, v. a. Cortar muito rente. *Raser, racler, ratisser, ôter en raclant.* (Aliquid radere. eradere. Col.) §—a cabeça. *Raser la tête.* (Caput ad cutem tondere Cels.) § (No S. F.) Furtar, tirar por força, ou com engano, excrochar. *Excroquer, extorquer* (Aliquid alicui abradere. Ter.)

RAPARIGA, s.f. Moçasinha. *Jeune fille.* (Puella. Cic. Puera æ. s f. Suet.)

RAPARIGUINHA, s. dim. f. Menina pequenina. *Petite fille, petite jeune fille.* (Puellula. æ. s. f. Catul.)

RAPAZ, s. m. Mocinho. *Petit garçon* (Puer. ri. s. m. Cic.) §—de soldado. i. h. criado. *Goujat, valet d'un soldat, d'armée.* (Cacula. æ. s. m. Plaut.)

RAPAZETE, s. dim. m. Rapaz pequeno. *Petit enfant* (Puerulus. i. s. m. Cic.)

RAPAZIA, s. f. Puerilidade, acção pueril, cousa de rapaz. *Puerilité, enfance, façon d'agir enfantine & puérile.* (Puerilitas. tis. s. f. Sen.) § Velhacaria. *Méchanceté, grand crime, action criminelle & détéstable.* (Flagitium. ii. s. n. Cic.)

RAPAZIADA, s. f. *V.* Rapazia.

RAPIDAMENTE, adv. Com rapidez, impetuosamente. *Rapidement, avec rapidité, impétueusement.* (Rapidè. Cic Violenter. adv. Hor.)

RAPIDEZ, s. f. Impeto, carreira rapida e violenta; movimento impetuoso. *Rapidité; cours rapide & violent, mouvement impétueux.* (Rapiditas. tis. s. f Cæs. Celeritas rapida. Plin.)

RÁPIDO, adj. m. DA. f. Violento, impetuoso, que corre arrebatadamente. *Rapide, qui va vîte, violent, impétueux; qui a un cours rapide, qui coule avec violence, avec impétuosité.* (Rapidus. Virg. Citatus. a. um. Cæs.)

RAPINA, s. f. Roubo, furto público. *Rapine, volerie, pillage.* (Rapina. æ. s. f. Cic.) § Aves de rapina. *Oiseaux de rapine, de proie.* (Aves rapaces, prædabundæ.)

RAPINHAR, v. a. Fazer rapinas. *V.* Roubar.

RAPOSA, s. f. Animal silvestre. *Renarde, la femelle du renard, bête maligne & rusée, qui vit de rapine.* (Vulpes. is. s. f. Varr.) §—do mar *Renard de mer.* (Alopecias. æ. s. m. Plin.)

RAPOSINHA, s. dim. f. Raposa pequena. *Petit renard.* (Vulpecula. æ. s. f. Cic.)

RAPOSINHO, s. dim. m. Filho da raposa. *Renardeau, le petit du renard.* (Vulpis catulus. i. s. m. Plin.) § Fedor, máo cheiro dos sovacos. *Odeur de bouquin, puanteur d'aisselle.* (Hircus. i. s. m. Hor.)

RAPOSO, s. m. O macho da raposa. *Renard, le mâle de la renarde.* (Vulpes mascula. Plin.) § (No S. F.) Homem astuto. *Vieux routier, maître fourbe, fourbe achevé, vieux & fin matois.* (Veterator. óris. s. m. Cic. Vulpinus animus. Plaut.)

RAPSODIA, s. f. (T. Gr.) Collecção má de muitas cousas tiradas sem escolha de diversos authores. *Rapsodie, méchant ramas, ou recueil de plusieurs choses prises sans choix en divers Auteurs* (Farrago ginis. s. f. Juv.) § (Em bom sentido.) Collecção de varios pensamentos. *Recueil de plusieurs pensées.* (Rhapsodia. æ. s. f.)

RAPTO, s. m. (T. Lat.) Roubo de huma pessoa, principalmente de huma mulher. *Rapt, enlévement de femme, ou de fille.* (Raptus. ûs. s.m.Cic. Raptio. onis. s. f. Tac)

RAPTOR, s. m. (T. Lat.) O que rouba por força qualquer mulher, ou donzella. *Ravisseur, celui qui enléve par force, ou par violence quelque femme, ou fille.* (Raptor. oris. s. m. Virg.)

RAQ

RAQUETA, s. f. Instrumento de jogar a pélla. *Raquette, instrument à jouer à la paume, au volant; &c.* (Reticulum. i. s. n. Ovid.)

RAR

RARAMENTE, adv. Raras vezes, com raridade. *Rarement, peu souvent, peu fréquemment.* (Rarò. adv. Minus sæpe Non sæpe. Cic.)

RAREFACÇÃO, s. f. (T. Didact.) Acção de rarefazer, estado do que he rarefeito *Raréfaction; action de raréfier; état de ce qui est raréfié.* (* Rarefactio. ónis s. f. T Phys.)

RAREFACIENTE, adj m. e f. (T. Lat.) *V.* Rarefactivo.

RA-

RAREFACTIVO, adj. m. VA. f. Que tem a propriedade de rarefazer, de dilatar. *Raréfactif, qui a la proprieté de raréfier.* (* Rarefactivus. a. um. T. Phyf.)

RAREFAZER, v. a. (T. Didact.) Caufar rarefacção, dilatar. *Raréfier, dilater.* (Rarefacere Lucr.)

RAREFEITO, adj. part. paff. m. TA. f. Dilatado. *Raréfié, ée.* (Rarefactus. a. um. Lucr.)

RAREZA, f. f. *V.* Raridade.

RARIDADE, f. f. Pequena quantidade de algûma coufa. *Rareté, difette, petite quantité de quel que chofe.* (Raritas. Plin. Paucitas tis. f. f. Cic.) § O que fe faz poucas vezes. *Rareté.* (Res infolita: nova. Rei novitas. tis. f. f. Inufitatum. i. f. n.) § No pl. Curiofidades. *Raretés, curiofités.* (Rara et fingularia. Rerum pretiofiffima. Front.)

RARISSIMAMENTE, adv. fup. Pouquiffimas vezes, quafi nunca. *Très-rarément, fort peu fouvent.* (Perrarò: adv. Cic.)

RARISSIMO, adj. fup. m. MA. f. Muito raro *Très-rare, qui arrive très rarement, ou fort peu fouvent.* (Perrarus. a. um. Plin.)

RARO, adj. m. RA. f. Ralo, pouco denfo. *Peu épais, peu ferré, qui n'eft pas condenfé.* (Rarus. a. um. Virg. Tenuis. e. adj. Cic.) § Extraordinario, fóra do commum, fingular. *Rare, extraordinaire, qui ne fe trouve pas fouvent, peu commun, qui n'eft pas ordinaire.* (Rarus. Infolitus. Infuetus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Excellente, fingular. *Rare, excellent, fingulier.* (Rarus. Ovid. Eximius. a. um. Cic.) § Hum mancebo de merecimento raro. *Un jeune homme d'un mérite rare.* (Juvenis confummatiffimus. Plin.)

RAS

RAS, *ou* RAZ (Pannos de), f. m. *V.* Tapeçaria.

RASA, f. f. *V.* Rafadura.

RASADO, adj. part. m. DA. f. Igualado com a rafoura. *Egalé, ée, avec la racloire.* (Radula æquatus. a. um.)

RASADURA, f. f. O que fe tira da medida com a rafoura. *Ce qu'on ôte d'une mefure avec la racloire.* (Id quod ex menfura accumulata radio detrahitur.)

RASAMENTE, adv. Inteiramente, totalmente. *Entierement, tout-à fait, pleinement.* (Planè. Omnino adv. Cic.)

RASANTE, *ou* RAZANTE, adj. m. e f. (T. de Fortificação.) *Rafant, ante.* (Eradens. tis. adj. Liv.) § Linha, Flanco, Fogo rafante. *Ligne rafante, Flanc, Feu rafant.* (Linea, Latus, Ignis eradens.)

RASAR, v. a. Fazer rafo, arrafar; demolir. *Rafer, abattre, mettre rez-pied, rez-terre.* (Æquare folo. Ter.) §—a medida com o páo da rafoura. *Rafer, racler, applanir le deffus d'une mefure, d'un boiffeau de blé avec la racloire.* (Menfuram æquare. Modii cumulum adæquare.)

RASCADOR, f. m. Inftrumento de ourives, com que rafca, ou rafpa. *Racloir, ratiffoire.* (Aurificis radula.)

RASCÃO, f. m. Criado de pé, pagem accrefcentado. *Page, jeune gentil-homme qui fert un grand Seigneur.* (Pedes. tis. f. m. Servus. a pedibus.)

RASCAR, v. a. *V.* Coçar.

RASCOA, f. f. Criada de huma Senhora de qualidade. *V.* Aya.

RASCUNHAR, v. a. *V.* Tresladar.

RASCUNHO, f. m. Defenho, delineamento da obra em borrão. *Ebauche, premier deffein de quelque ouvrage.* (Rudis adumbratio, *ou* defignatio. onis. f. f.) § *V.* Treslado. Minuta.

RASGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Dividido, e feito em dous, ou mais pedaços, fem inftrumento que corte. *Déchiré, ée, divifé, fait, ou mis en piéces.* (Sciffus. a. um. Liv.) § Homem bem rafgado. (No S. F.) *V.* Generofo. Liberal. Civil. Cortezão.

RASGADURA, f. f. A acção de rafgar, de fazer em pedaços. *Déchirement, action de mettre en pieces, rupture.* (Abfciffio. onis. A. ad Heren. Sciffura. æ. f. f. Plin.)

RASGÃO, f. m. *V.* Rafgadura.

RASGAR, v. a. Dividir, partir, fazer em pedaços. *Déchirer, mettre en pieces fans fe fervir d'inftrumens tranchans, divifer.* (Scindere. Lacerare. Difcerpere. Cic.)

RASGO, f. m. *V.* Rafgadura. §—da penna. Qualquer caracter formado com a penna. *Cadeau, trait de plume hardi que l'on fait pour former une lettre capitale.* (Linearum decorè inter fe implexarum circumductio. onis. f. f.) §—de generofidade, de civilidade, de beneficencia, de cortezia, de grandeza, &c. (No S. F.) Acção generofa, civil, cortez, benefica, grandiofa, &c. *Un trait, une action de générofité, de civilité, de beneficence, de grandeur, &c.* (Generofum, civile, officiofum, beneficum, magnificum facinus.)

RASO, *ou* RAZO, adj. m. SA. f. Cortado muito rente. *Rafé, raclé, ratiffé.* (Rafus. a. um. Cic.) § Plano, igual, lifo. *Ras, plain, uni, égal, qui a la fuperficie plane, qui eft fans haut, ni bas.* (Æquus. Planus. a. um. Cic.) § Campo rafo. Campina rafa: i. h. Onde não ha nem arvores, nem pães; nem matos, nem montes. *Rafe, ou plate campagne.* (Agri æquata planities. Cic. Campus purus et patens. T. Liv.) § Demolido. *Rafé, démoli, détruit.* (Dirutus. Complanatus. a. um Cic.) § Tornar rafo. *V.* Arrafar. § Soldado rafo. *Simple foldat.* (Miles gregarius. Cic.)

RASOAVEL, adj. m e f. &c. *V.* Razoavel.

RASOURA, f. f. Páo roliço, com que fe rafoura o cogulo de trigo, de legumes na medida. *Radoire, racloire, planchette, rouleau qui fert à racler le deffus d'une mefure, d'un boiffeau de blé, racloir de mefureur.* (Rutellum. i. f. n. Lucil.)

RASOURADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Rafado.

RASOURAR, v. a. *V.* Rafar.

RASPA, f. f. O que fe tira de coufa que fe rafpa. *Raclure, ratiffure.* (Rafura. æ. f. f. Colum. Strigmentum. i. f. n. Plin.)

RASPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Rapado. *Rapé, ée, raclé, égrugé.* (Rafus. Erafus. a. um. Cic.)

RASPADOR, f. m. Inftrumento, com que fe rafpa. *Racloir, racloire, ratiffoire, inftrument qui fert à racler* (Radula. æ. f. f. Colum.)

RASPADURA, f. f. Rafpa, a acção de rafpar, rapadura. *Raclure, l'action de racler.*

RASPAR, v. a. Rapar, tirar rafpando. *Racler, ratiffer, ôter en raclant.* (Radere. Eradere. Col.)

RAS-

RASSAMALHA, f. f. Eſtoraque liquido. *V.* Eſtoraque.

RASQUETA, f. f. (T. Anat.) Carpos, a junta da mão com o cotovelo. *Poignet de la main.* (Carpus. i. f. m. Celf)

RASTEAR, v. a. *V.* Raſtejar.

RASTEJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Seguido pelo raſto. *Suivi à la trace.* (Veſtigatus. a. um. Cic.)

RASTEJADOR, f. v. m. Inveſtigador. *Braconnier, qui ſuit à la piſte, qui va en quête, qui va détourner la bête avec le limier, veneur, qui recherche* (Veſtigator. Sen. Inveſtigator. óris. f. m. Cic.)

RASTEJADORA, f. v. f. Indagadora, inveſtigadora *Celle qui recherche, qui s'applique à la recherche.* (Indagatrix. cis. f. f. Cic.)

RASTEJADURA, f. f. Buſca pelo raſto. *Recherche ſoigneuſe, quête.* (Indago. ginis. Plin. Inveſtigatio. onis. f. f. Cic.)

RASTEJAR, v. a. Seguir o raſto, as pizadas. *Suivre à la trace, à la piſte* (Alicujus veſtigiis inſiſtere. Cic. Iter veſtigare. Stat.) § Buſcar pelo raſto, ou por indicios noticias de alguma couſa. *Chercher ſoigneuſement, rechercher avec ſoin quelque choſe, examiner avec attention.* (Indagare. Veſtigare. Cic.) § Raſtejando. *A la piſte, en ſuivant à la piſte, en recherchant.* (Indaganter. adv. Colum.)

RASTEIRO, adj. m. RA. f. Rente da terra, chegado ao chão *Rampant, ante, qui rampe à terre, ou par terre.* (Repens. tis. Plin. Humilis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Baixo, humilde. *Rampant, bas.* (Humilis. e. adj. Cic.) § Eſtilo, Diſcurſo raſteiro. *Style, Diſcours rampant.* (Stilus demiſſus. Plin. Oratio humilis Cic.)

RASTO, f. m. Veſtigio, pizada de qualquer animal. *Veſtige, trace, piſte, empreinte du pied, ou de la patte, marque des pas de tous les animaux* (Veſtigium ii. f. n. Cic.) § (No S. F.) Sinal, indicio, que fica de alguma couſa. *Marque qui reſte de quelque choſe.* (Veſtigium. ii. f. n. Cic.) § Ir, ou Seguir pelo raſto *V.* Raſtejar.

RASTOLHO, f. m. Palha, ou cana que fica na terra depois de ſegado o trigo. *Paille, chaume, tuyau du blé après qu'il eſt coupé.* (Culmus. i. f. m. Cic. Stipula. æ. f. f. Ter.) § Feno ſegado ſegunda vez. *Regain des près, ſeconde herbe qu'on y fauche.* (Sicilimentum. i. f. n. Cat.)

RASTREAR, v. a. &c. *V.* Raſtear. Raſtejar.

RASTILHO, f. m. (T. de Fortificação.) Portas do feitio de grades pendentes, que ſe levantão, e abaixão por cordas, ou cadeas. *Herſe, ſorte de porte culiſſe, ou ſarraſine, treillis de groſſes membrures de bois ferrées par le bout, ſuſpendu par une corde, & qui joue dans deux couliſſes; &c.* (Cataracta. æ. T. Liv.)

RASTRO, f. m. } *V.* { Raſto.
RASURA, f. f. } *V.* { Raſpa. Raſpadura.

RAT

RATA, f. f. *V.* Parte. Porção. § Pro rata. (Loc. adv.) Á proporção. *A proportion, à l'équipollent.* (Pro rata parte. Cæſ. ou portione. Plin.)

RATA, f. f A femea do rato, animal. *Souris.* (Mus. ris f. m. Cic.)

RATADO, adj. m. DA. f. Roido dos ratos. *Rongé, corrodé par les rats.* (Muribus corroſus. a. um.)

RATEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Diſtribuido pro rata. *Diſtribué, ée, diviſé à proportion.* (Pro rata portione diſtributus. a. um.)

RATEAR, v. a. Diſtribuir, repartir pro rata. *Diſtribuer, partager, diviſer à proportion.* (Pro rata parte cuique dare.)

RATEO, f. m. *V.* Rata.

RATES, f. f. Villa muito antiga de Portugal no Minho. *Rates, bourg fort ancien de Portugal dans le Minho.* (Rate. es. f. f.)

RATIBOR, f. m. Cidade de Sileſia em Alemanha ſobre o rio Oder. *Ratibor, Ville de Sileſie en Allemagne ſur l'Oder.* (Ratisbona. æ. f. f.)

RATIFICAÇÃO, f. f. (T. Jurid.) Approvação, confirmação. *Ratification, approbation, confirmation.* (* Ratihabitio. Ulp. Approbatio. onis. f. f. Cic.)

RATIFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Approvado, confirmado. *Ratifié, ée, approuvé.* (Ratus habitus. Approbatus. Sancitus a. um. Cic.)

RATIFICAR, v. a. Approvar, confirmar o que eſtá feito. *Ratifier, approuver, confirmer.* (Aliquid approbare. confirmare. ratum habere. Cic.)

RATINHO, f. dim. m. Rato pequeno. *Petit rat* (Muſculus. i. f. m. Cic.) § Jornaleiro, mercenario. *Mercénaire, gagne denier, qui travaille pour de l'argent, qui va en journée.* (Operarius, ou Mercenarius homo.)

RATISBONA, f. f. Cidade Imperial de Alemanha na Baviera baixa ſobre o Danubio. *Ratisbonne, Ville Impériale d'Allemagne dans la Baſſe Baviere ſur le Danube.* (Raſtisbona. æ. f. f.)

RATO, f. m. Animal pequeno. *Rat, petit animal.* (Mus. ris. f. m. Cic.) §—cheiroſo, ou do almiſcar. Animal da India. *Muſc, ou Muſque, animal des Indes.* (Mus odoratus.) §—da India *V.* Ichneumon. §—do campo. *Souris.* (Sorex. icis. f. m. Ter.)

RATO, adj. m. TA. f. (T. Lat. e Jur.) Certo, determinado, reſoluto. *Certain, arrêté, déterminé, réglé, réſolu.* (Ratus. a. um. Cic.)

RATOEIRA, f. f. Gaiola, ou engenho de apanhar ratos. *Ratiere, ſouriſſiere, petite machine à prendre les rats, les ſouris.* (Muſcipula. æ. f. f. Varr.)

RAV

RAVA, f. f. Cidade, e Palatinado da grande Polonia ſobre hum rio do meſmo nome. *Rava, Ville & Palatinat de la grande Pologne ſur une riviere de même nom.* (Rava. æ. f. f.)

RAUDAL, f. m. (T. Caſtelhano.) Canal do rio, por onde a agua paſſa muito rapida. *Torrent, chûte, & courant d'eau impétueux* (Torrens. tis. f. m. Cic.)

RAVENNA, f. f. Cidade Archiepiſcopal de Italia na Romanha. *Ravenne, Ville d'Italie dans la Romagne, avec titre d'Archevêché.* (Ravenna æ. f. f.)

RAVENSBERGA, f. f. Cidade, e Condado do Imperio na Weſfalia *Ravensberg, Ville & Comté de l'Empire en Weſphalie* (Ravensberga. æ f. f.)

RAVENSBURGO, f. m. Cidade Imperial na Suabia ſobre o rio Ichus. *Ravensburg, Ville Impériale en Souabe ſur la riviére de Ichus.* (Ravenſpurgum. i. f. n.)

RAVESTEIN, f. m. Pequena Cidade de Flandes

no Brabante sobre o rio Mosa. *Ravestein, petit Ville du Brabant sur la Meuse.* (Ravesteinum. i. s. n.)

RAX

RAXAR, v. a. &c. *V.* Rachar, &c.

RAY

RAYA, s. f. Peixe do mar. *Raye, poisson de mer.* (Raja. æ. f. f. Plin.) §—de huma Provincia, de hum Reino; &c. *Frontiére, confins d'une Province, d'un Royaume; &c.* (Confinium. ii. s. n. Cæs. Provinciæ, Regai ora. æ. *ou* extremitas. tis. s. f. Cic.)

RAYADO, adj. m. DA. f. Que tem raias de duas cores, huma entre outra. *Rayé, ée, marqué de raies de deux couleurs.* (Coloribus distinctus, a. um. Catul.) § Purpura rayada de ouro. *Pourpre rayée d'or.* (Purpura auro distincta.)

RAYAR, v. a. Lançar raios de luz. *Jetter des rayons de lumiere; rayonner, briller.* (Radiare. Emittere radios. Cic.) §—hum estofo de branco, de amarelo; &c. *Rayer une étoffe de blanc; de jaune, &c.* (Albo, flavo, &c. pannum distinguere.)

RAYMI, *ou* YNTIP-RAYMI, s. m. (T. de Relação.) Grande Festa, que os antigos Incas, ou Principes do Perú celebravão em honra do Sol. *Raymi, ou Yntip Raymi, fête très solemnelle, que les anciens Incas du Pérou célébroient à l'honneur du Soleil.* (Solemne festum ab Inchis celebratum in Solis honorem.)

RAYO, s. m. Formidavel meteoro. *Foudre, feu du Ciel.* (Fulmen. nis. s. n. Cic.) § Lançar, Fulminar rayos. *Foudroyer, lancer la foudre.* (Fulminare. Apul.) § Rayos de huma roda. *Les rais des roues des chariots.* (Radii. orum.) §—do Sol. *Rayon du Soleil.* (Solis radius. ii. s. m.) § Despedir, ou Lançar rayos de luz. *Jetter, Répandre des rayons de lumiere, rayonner.* (Radiari. Ovid.)

RAYVA, s. f. &c. } *V.* { Raiva, &c.
RAYZ, s. f. } { Raiz.

* *Nota.* A melhor Orthographia destes sobreditos termos ha sem y Grego, escrevendo-se com i Latino.

RAZ

RAZ. *V.* Ras. Tapessaria.

RAZÃO, s. f. Potencia da alma, com que nós discorremos, e julgâmos das cousas; &c. *Raison, puissance de l'ame, avec quoi nous discourons, nous jugeons des choses, &c.* (Ratio. ónis. f. f. Cic.) § Perder a razão. i. h. o juizo. *Perdre la raison.* c. à. d. *le jugement.* (Mentem amittere. Cic.) § Equidade. *Raison, équité, bonne-foi.* (Ratio onis. f. f. AEquum et bonum. Cic.) § Motivo, causa. *Raison, sujet, cause pourquoi l'on dit, ou l'on fait; &c.* (Ratio. ónis. Causa. æ f. f. Cic.) § Por que razão. *Pour quelle raison?* (Cur? Quid causæ est, cur? Quid est, quod? Cic.) § Prova, com que se confirma o dito. *Raison, preuve dont on appuye ce qu'on dit.* (Ratio. onis. f. f. Argumentum. i. s. n. Cic.) § Escusa, satisfação. *Raison, excuse, couleur, satisfaction.* (Satisfactio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Motivo. Pretexto. Justiça. § Dar razão. *V.* Fazer menção. § Ter razões com alguem. *V.* Contender. Disputar. Altercar. § Dar dinheiro á razão de juro. *V.* Juro. § Fazer a razão a alguem. i. h. Beber á saude do que bebeo primeiro á nossa. *Faire raison à quelqu'un.* c. à. d. *Boire à la santé de celui qui a bu à la nôtre.* (Propinanti, *ou* Propinatori respondere. reponere.) § Livro de razão. i. h. de contas. *Livre de recette & de dépense; livre de compte.* (Codex. cis. s. m. Accepti et expensi codex. Cic.)

RAZOADO, s. m. *V.* Arresoado.

RAZOADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Arresoado. § Justo, recto. *Raisonné, raisonnable, juste, équitable.* (AEquus. Justus. a. um. Cic.) § Mediano, mediocre. *Raisonnable, mediocre, moyen, qui tient le milieu entre le grand & le petit.* (Mediocris. e. adj. Cic.)

RAZOAMENTO, s. m. *V.* Arresoado.

RAZOAR, v. n. Discursar, discorrer com o entendimento. *Raisonner, parler, ou discourir de bon sens.* (Ratiocinari. Dicere inter se cohærentia. Cic.) §—o feito, a demanda. *Plaider une cause contre quelqu'un.* (Perorare causam, litem. Cic.)

RAZOAVEL, adj. m. e f. Racionavel, que tem razão. *Raisonnable, qui a de la raison, ou du sens.* (Rationis particeps. pis. Sanæ mentis. Cic.) § Justo, recto, conforme á razão. *Raisonnable, juste, équitable.* (AEquus. Justus. a. um. Cic.)

RAZONAVEL, adj. m. e f. *V.* Razoavel.

REA

RÉ, *ou* REE, s. f. (T. Naut.) Espaço do mastro grande para a poppa. *L'arriere d'un vaisseau, pouppe de navire.* (Puppis. is. s. f. Cic.) § (T. do Jogo do aro.) Risca no chão. *Ré; marque qu'on fait dans la terre.* (Signum in solo descriptum.) § (T. Mus.) A segunda nota do gamma. *Ré, la seconde note de la gamme.* (Musices nota.) § (T. For.) A accusada. *L'accusée.* (In judicium adducta mulier.)

REACÇÃO, s. f. (T. Filos.) Acção reciproca. *Réaction, l'action réciproque; résistance du corps frappé à l'action du corps qui le frappe.* (Actio reciproca. * Reactio. ónis. f. f. T. Philos.)

REAL, adj. m. e f. Do Rei, pertencente ao Rei. *Royal, de Roi.* (Regius. a. um. Regalis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Esplendido, magnifico. *Magnifique, grand, splendide, somptueux.* (Regificus. Virg. Basilicus. a. um. Plaut.) § (T. Filos.) Que existe realmente. *Réel, qui est véritablement, effectivement.* (* Realis. e. adj. T. Phil. Re ipsa exsistens. tis. adj. Verus. a. um. Cic.)

REAL, s. m. Genero de moeda de cobre. *Réal, ou Réale, sorte de piece de monnoie basse de Portugal.* (Teruncius. ii. s. m. Cic.) § Cem reaes, ou réis. *Cent réaux, ou cent réales.* (Teruntii centum.) §—de cobre. *Réale de cuivre.* (Quadrans. tis. Cic.) §—de prata. *Piéce de monnoie d'argent.* (Drachma. æ. f. f.) § Corpo do exercito, em que anda a pessoa Real, ou o General, e Estendarte Real, ou o mesmo exercito todo. *Le camp, le camp, où est campée une armée, commandée ou par le Général en chef, ou par le Roi, &c.* (Exercitus. ûs. s. m. Cic.) § Tenda d'ElRei, do General. *Pavillon; tente d'un Souverain, d'un Général.* (Augustale. is. Quinct. Prætorium. ii. s. n. T. Liv.)

REALÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Alumiado com cores vivas, &c. *Eclairé, ée.* (Splendidis coloribus illustratus. a. um.)

REALÇAR, v. a. (T. de Pintor.) Allumiar com cores vivas os lugares escuros de hum Painel. *Eclairer, illuminer avec des couleurs vives une peinture.* (Colores incitare. Sen.) § Dar maior lustre, illuminar. *Illuminer, éclairer, donner du jour, faire briller, faire éclater.* (Illuminare. Vel. Pat. Illustrare,

Rei cupiam splendorem adjicere. Cic.) § Sobresahir, brilhar mais. *Eclater, briller davantage, surpasser.* (Elucere. Eminere. Cic.)

REALCE, s. m. (T. de Pint.) Côr, ou tinta com que o Pintor realça a parte escura do painel. *Lumiere de la peinture.* (Eminentia. æ. s. f. Picturæ lumen. nis. s. n.) § A parte mais relevada, onde fere mais a luz. *Relief, rehaussement.* (Eminentia. æ. s. f. Cic.) § (No S. F.) Esplendor, gloria, sublimidade. *Splendeur, éclat, gloire, sublimité, lustre.* (Splendor. óris. s. m. Cic.)

REALÇO, s. m. *V.* Realce.

REALEJO, s. m. Orgão pequeno, e manual. *Petite orgue & manuelle.* (Parvum organum, quod vulgò regium vocatur.)

REALENGO, adj. m. GA. f. Real, que pertence ao Rei. *Royal, de Roy, appartenant au Roy.* (Regalis. e. adj. Cic.)

REALEZA, s. f. Grandeza Real, magnificencia, pompa, dignidade, poder do Rei. *Royauté grandeur, magnificence, pouvoir, dignité Royale.* (Regia magnificentia. æ. s. f.)

REALIDADE, s. f. Existencia real de qualquer cousa, cousa effectiva, e sólida. *Réalité, existence effective, & réelle de quelque chose; chose réelle.* (Veritas. tis. Res. ei. s. f. Cic.)

REALIZAÇÃO, s. f. A acção de realizar. *Réalisation, l'action de réaliser.* (Effectio. onis. s. f. Cic.)

REALIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito real, e effectivo. *Réalisé, ée, achevé.* (Effectus. a. um. Cic.)

REALIZAR, v. a. Fazer real, e effectivo. *Réaliser, rendre réel & effectif, accomplir, effectuer.* (Efficere. Cic.)

REALMENTE, adv. A maneira de Rei, regiamente. *Royalement, à la royale, en Roi.* (Regiè. Cic. Regaliter. adv. T. Liv.) § Com verdade, effectivamente. *Réellement, en effet, effectivement, véritablement.* (Re verà. Re ipsa. ablat. Profectò. adv. Cic.)

REANIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que cobrou o animo, a vida. *Ranimé, ée.* (Ad vitam revocatus. a. um.)

REANIMAR, v. a. Fazer reviver. *Ranimer, faire revivre, redonner, rendre la vie.* (Aliquem ad vitam revocare.) § (No S. F.) Alentar, fazer cobrar animo. *Ranimer, redonner courage, rencourager.* (Alicui animum relevare. Ter.) § Reanimarse, v. r. Revivre, tornar á vida. *Revivre, revenir en vie.* (Ad vitam redire.)

REASSUMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tomado segunda vez. *Repris, ise.* (Reassumptus. a. um.)

REASSUMIR, v. a. (T. Lat. e Jur.) Tomar segunda vez. *Reprendre, prendre une seconde fois.* (Reassumere. Plin. J.)

REATA, s. f. *V.* Arreata.

REATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado bem. *Attaché, ée.* (Religatus. a. um. Cic.)

REATAR, v. a. Amarrar, atar bem. *Attacher, lier bien, ou beaucoup, relier.* (Religare. Cic.) § Levar de reata. *V.* Arriatar.

REATO, s. m. (T. Lat.) Culpa, crime, estado de huma pessoa accusada. *Crime, l'état d'un criminel, la condition d'un accusé.* (Reatus. us. s. m. Quint.)

REB

REBADILHA, s. f. *V.* Rabadilha.

REBALDIO, adj. m. Casta de figo bravo. *V.* Ribaldio.

REBANHADA, s. f. (T. collectivo.) *V.* Rebanho.

REBANHAR, v. a. Juntar rebanhos. *Attrouper, assembler des troupeaux.* (Armentitium pecus, ou minores pecudes congregare.)

REBANHO, s. m. Manada de ovelhas, &c. *Troupeau de brebis.* (Grex. gis. s. m. Cic.) §—de gado grosso. *Troupeau de gros bétail.* (Armentum. i. s. n. Cic.) § Em, ou Aos rebanhos. (Loc. adv.) *Par troupes, en troupes, par bandes.* (Gregatim. adv. Cic.)

REBANQUIO, adj. ou s. m. Especie de figo. *V.* Ribaldio.

REBATAR, v. a. &c. *V.* Arrebatar, &c.

REBATE, s. m. Sinal que se faz para ajuntar gente, tomar as armas, e resistir ao improviso acommettimento inimigo. *Alarme, signal qu'on donne soit par des cris, soit par des instrumens de guerre, pour faire courir aux armes.* (Ad arma conclamatio. onis. s. f. Tac.) § Dar rebate. *Crier aux armes.* (Ad arma conclamare. Liv.) § Tocar a rebate. *Donner le signal; sonner la charge.* (Classicum canere. Cæs. Signum canere. Liv.) § (No S. F. e Mor.) Susto, medo. *Alarme, epouvante, crainte.* (Trepidatio. ónis. s. f. Cic.)

REBATER, v. a. Tornar a batêr. *Rebattre, battre une seconde fois.* (Retundere. Cic. Recudere. Varr.) § Rechaçar, resistir com força maior. *Repousser la force par la force.* (Retundere. Propulsare. Repellere. Cic.) §—golpes, huma cutilada, huma estocada. *Parer un coup d'épée.* (Petitionem retundere. Gladio repulso eludere.) §—a mesma materia, o mesmo assumpto. i. h. Tratalo muitas vezes. *Rebattre la même matiere, le même sujet.* (Eandem materiam retractare. Quint.)

REBATIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Batido de novo. *Rebattu, ue, repoussé.* (Recussus. Virg. Retusus. a. um. Cic.)

REBATIMENTO, s. m. A acção de rebater. *Rebattement, repercussion; l'action de rebattre.* (Recussus. Virg. Repercussus. ûs. s. m. Plin.)

REBATINHA, s. f. Arrebatamento, rapina, pilhagem. *Rapine, pillage, volerie, enlevement, l'action d'enlever quelque chose; gribouillette.* (Rapina. æ. s. f. Cic.) § Lançar varias cousas para se apanharem ás rebatinhas. *Jetter diverses choses parmi plusieurs personnes, les abandonnant à celui qui les attrapera.* (Spargere missilia variarum rerum. Suet.) § Andar ás rebatinhas. *Enlever par force, à qui l'emportera.* (Certatim rapere.)

REBATIZAÇÃO, s. f. (T. Eccles.) A acção de rebatizar. *Rebaptization; l'action de rebaptiser.* (Secundum baptisma.)

REBATIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Batizado outra vez. *Rebaptisé, ée.* (Iterum, ou denuo baptizatus.)

REBATIZAR, v. a. Batizar de novo. *Rebaptiser, baptiser de nouveau.* (Aliquem iterum, ou denuo baptizare.)

REBECA, s. f. *V.* Rabeca.

REBECÃO, s. m. } *V.* { Rabecão.

REBECAR, v. n. } *V.* { Arrebecar. Vonitar.

REBEL, ou REBELDE, adj. e s. m. e f. Que se le-

levanta contra o seu Soberano, e recusa obedecer-lhe. *Rebelle, qui se souleve contre son Souverain, & refuse de lui obéir.* (Rebellis. e. Ovid. Rebellans. tis. adj. Cæs. Defector. óris. s. m. Suet. Rebellatrix. cis. s. f. Liv.) § Teimoso, pertinaz. *Opiniâtre, obstiné, entêté.* (Pertinax. cis. adj. Obstinatus. a. um. Cic.)

REBELDIA, s. f. *V.* Rebellião.

REBELLADO, adj. *ou* s. m. DA. f. *V.* Rebelde. Levantado.

REBELLÃO, adj. m. Cavallo, que não obedece ao freio, e que recúa quando o cavalleiro o pica. *Cheval qui resiste à la bride.* (Equus restitans. Ovid. Qui it cessim. Just.) § Homem rebellão, i. h. obstinado, que nunca se conforma com a razão. *Homme qui resiste opiniâtrement à la raison.* (Homo contumax ac refractarius.)

REBELLAR-SE, v. r. Levantar-se, faltando na fé, e obediencia ao seu Principe legitimo. *Se rebeller, se soulever, se revolter, faire une rebellion.* (In aliquem rebellare. Rebellionem facere. Cæs. Ab aliquo desciscere. Liv.)

REBELLIA, REBELLIÃO, s. f. Levantamento, sedição, revolta. *Rebellion, soulévement, révolte.* (Rebellio. Cæs. Defectio. ónis. s. f. Rebellium. ii. s. n. Liv.)

REBEM, s. m. Açoute, com que o comitre da náo castiga a chusma. *Baguette, avec quoi le comitre d'une galére châtie la chiourme, ou les forçats.* (Portisculus. i. s. m. Plaut.)

REBENTA BOI, s. f. } *V.* { Silva-macha.
REBENTAR, v n. &c. } *V.* { Arrebentar; &c.
REBESBELHAR, v. a. *V.* Reverberar.
REBIQUE, s. m. } *V.* { Postura. Côr.
REBISCAR, v. a. } *V.* { Rabiscar.

REBITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Virado na ponta. *Tourné, ée, dans la pointe.* (Retusus. a. um. Col.)

REBITAR, v. a. Virar, rebater a ponta a hum prego, e batê-la para que se não possa despregar. *Tourner, river, rabattre la pointe d'un clou.* (Clavi cuspidem retundere.) §—o chapeo. *V.* Arrebitar.

REBO, s. m. Cascalho de pedras, ou telhas quebradas. *Décombres de bâtimens, platras, démolitions.* (Rudus. eris. s. n. Plin.)

REBOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guarnecido com o seu reboco. *Enduit, ite, crêpi.* (Incrustatus. a. um. Varr. apud Non.)

REBOCADURA, s. f. Reboco das paredes. *Crêpi, enduit; l'action d'enduire.* (Trullissatio. onis. s. f. Vitr.)

REBOCAR, v. a. Cubrir huma parede com cal, e arêa. *Crêpir, enduire, revêtir une muraille.* (Incrustare. Varr. Trullissare. Vitr. Parietes crustare. Plin.) §—huma embarcação (T Naut.) *Remorquer, faire tirer un vaisseau par d'autres avec des cables.* (Navem remulco trahere. Cic.)

REBOCO, s. m. Rebocadura de huma parede. *Crêpi, enduit.* (Tectorium. ii. s. n. Cic.)

REBOLIÇO, s. m. Estrondo de quem bole, ou comsigo, ou com alguma cousa; tumulto *Bruit qu'on fait avec quelque chose.* (Tumultus. ûs. s. m. Seditio. onis s. f. Cic.)

REBOLINDO, gerundio. Com muita pressa. *En grande diligence.* (Citò. adv. Cic.) § Ir rebolindo. *Aller en grande diligence, ou en volant en quelque lieu, se hâter, aller vite.* (Properare. Currere. Cic.)

REBOLO, s. m. Pedra redonda, em que os barbeiros amolão as navalhas. *Pierre à aiguiser.* (Cos aquatica.)

REBOQUE, s. m. Corda, cabrestante, que se ata ao navio para o rebocar; sirga. *Amarre, coble, qui sert à remorquer, à touer un vaisseau.* (Remulcum. ci. s. n. Liv.) § Levar hum navio ao, ou de reboque. *Remorquer, touer un vaisseau.* (Remulcare. Non Navem remulco trahere. Cic.)

REBOQUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Levado a tôa, de reboque. *Remorqué, toué, ée.* (Remulcatus. a. um. Cæs.)

REBOQUEAR, v. a. (T. Mar.) *V.* Rebocar.

REBOTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Embotado, bòto. *Rivé, rebouché, emoussé, ée.* (Hebetatus. Liv. Retusus. a. um. Cic.)

REBOTALHO, s. m. Refugo de frutos, de legumes; &c. que fica depois de escolhido o melhor. *Rebut, chose qu'on meprise, ou dont on ne veut point; &c. les choses qu'on rejette.* (Quisquiliæ. arum s. f. pl. Cic. Purgamentum. i. s. n. Liv.) § De rebotalho. *Qui est de rebut.* (Rejiculus. a. um. Virg.)

REBOTAR, v. a. Embotar, fazer bòto, voltar o fio. *Reboucher, émousser.* (Retundere. Cic. Hebetare. Liv.)

REBRAMAR, v. n. Retumbar. *Resonner, retentir.* (Resonare. Cic.)

REBUÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto com o rebuço. *Emmitouflé, ée, couvert avec le manteau.* (Pallio os involutum habens. tis.) § (No S. F.) Disfarçado. Occulto. Dissimulado.

REBUÇAR, v. a. Cubrir o rosto com o rebuço. *Emmitoufler le visage.* (Os pallio obducere.) § (No S. F.) Esconder. Occultar. Dissimular. § Rebuçar-se, v. r. Cubrir-se com a capa, ou com o capote, lançando-o sobre o rosto. *S'emmitoufler, s'envelopper dans le manteau.* (Ori pallium obducere.) § (No S. F.) *V.* Dissimular-se. Disfarçar-se.

REBUÇO, s. m. A acção, e modo de se rebuçar. *Enveloppement, l'action de s'envelopper, de s'emmitoufler dans le manteau.* (Oris obductio. onis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Dissimulação, disfarce. *Dissimulation, déguisement, faux semblant.* (Simulatio. ónis. s. f. Integumentum. i. s. n. Cic.)

REBUSCAR, v. a. } *V.* { Rabiscar.
REBUSCO, s. m. } *V.* { Rabisco.

REC

RECABITAS, *ou* RECHABITAS, s. m. pl. Seita dos Judeos. *Récabites, ou Rechabites, secte des Juifs.* (Rechabitarum secta. æ. s. f.)

RECADAR, v. a. &c. *V.* Arrecadar, &c.

RECADISTA, s. m. Moço que leva recados. *Celui qui porte commandemens.* (Puer, Servus a mandatis.)

RECADO, s. m. Mandado, comprimento que se faz de bòca, ou por escrito. *Message, compliment que l'on fait faire de bouche, ou par écrit.* (Mandatum. i. s. n. Cic.) § Ter a bom recado. Pôr a recado. *V.* Guardar. § Recados. No pl. Lembrança, que demostra amizade. *Recommandations, preuve d'amitié.* (Salutatio. ónis. s. f. Cic.)

RECAHIDA, s. f. Segunda quéda. *Rechûte, nouvelle, ou seconde chûte.* (Novus lapsus. ûs s. m. Cic.) §—de febre, de molestia. (No S. F.) *Rechûte, reprise de fievre, de maladie.* (Recidiva. æ. s. f.

f. Celf. (fobentende-fe Febris.) Iteratus in morbum lapfus. Recidivus morbus.) §—na mefma falta. *Rechûte dans la même faute.* (Noxæ iteratio. ónis. f.f.)

RECAHIR, v. n. Tornar a cahir, cahir fegundá vez. *Retomber, tomber encore, ou une autre fois.* (Recidere. Cic. Relabi. Hor.) §—doente. *Retomber malade.* (Recidere in morbum. T. Liv.)

RECAIDA, f. f. &c. *V.* Recahida; &c.

RECALCADAMENTE, adv. Muito calcadamente. *D'une maniere ferrée, en un tas.* (Confertim. adv. T. Liv.)

RECALCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Muito calcado. *Refoulé, preffé, ée.* (Confertus. a. um. Cic.)

RECALCAR, v. a. Calcar muito, encher muito, metter dentro apertando huma, e outra vez *Refouler, fouler une feconde fois: preffer, ferrer, entaffer.* (Recalcare. Colum. Refercire. Cic.)

RECALCITRAR, v. n. (T. Lat.) Refiftir, não obedecer a quem fe deve. *Regimber, refifter contre les fupérieurs.* (Recalcitrare. Hor.) § Atirar couces: (Fallando-fe dos cavallos.) *Regimber, ruer: (Parlant des chevaux.)* (Recalcitrare. Hor.)

RECAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Bordado ricamente de ouro. *Recamé, ée, brodé d'or.* (Magnificis ex auro operibus acu pictus. a. um.)

RECAMAR, v. a. Enriquecer hum brocado de ouro, ou de prata de huma nova fórma de bordadura. *Recamer, enrichir un brocard d'or, ou d'argent d'un nouvel ouvrage en forme de broderie.* (Magnificis operibus, *ou* phrygio opere pannum aureum, *ou* argenteum pingere.)

RECAMARA, f. f. Apofento, que fe fegue á camera, ou detraz da camera. *Appartement féparé*; &c. (Conclavium. ii. f. n. Ter.) § *V.* Guarda-roupa.

RECAMBIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cambiado. *Rechangé, ée.* (Permutatus. a. um.)

RECAMBIAR, v. a. (T. Mercantil.) Cambiar fegunda, ou mais vezes. *Rechanger, changer une feconde, ou plufieurs fois, l'argent.* (Pecuniam permutare. Cic.)

RECAMBIO, f. m. (T. Mercantil.) Segundo cambio. *Rechange, un fecond change.* (Publica pecuniæ permutatio. onis. f. f.)

RECAMO, f. m. Bordado muito rico. *Brocard, tiffu d'or, ou d'argent très riche.* (Attalicum textile. T. Liv. Textum Phrygio opere elaboratum.

RECANATE, f. f. Cidade de Italia na Marca de Ancona. *Recanati, Ville d'Italie dans la Marche d'Ancone de l'Etat de l'Eglife.* (Recinetum. i. f. n.)

RECAPACITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Repaffado pela memoria. *Repaffé, ée.* (Re tractatus. a. um. Colum.)

RECAPACITAR, v. a. Tornar a paffar pela memoria. *Repaffer dans fon efprit, revoir, rappeller dans fa mémoire.* (Aliquid recolere. Secum retractare. Cic.)

RECAPITULAÇÃO, f. f. Repetição fummaria de hum difcurfo, do que fe diffe, ou fe efcreveo. *Récapitulation, répétition fommaire d'un difcours, de ce qui a été déjà dit ou écrit.* (Epilogus. gi. f. m. Orationis enumeratio. ónis. A. ad Her.)

RECAPITULADO, adj. part. paff. m. DA. f. Refumido. *Récapitulé, ée.* (Quam breviffimè repetitus. a. um.)

RECAPITULAR, v. a. Refumir, tornar a dizer fummariamente o que já fe diffe. *Récapituler, réfumer, rédire fommairement ce qu'on a déjà dit.* (Colligere et enumerare breviter quibus de rebus verba fecerimus. A. ad Heren.)

RECATADAMENTE, adv. Com recato, acauteladamente. *Avec circonfpection, avec adreffe, avec prévoyance.* (Cautè. Catè. Vafrè. adv. Cic.)

RECATADO, adj. m. DA f. Cauto, acautelado, circunfpecto, prudente, difcreto. *Avifé, circonfpect, prévoyant, qui prend garde à foi, précautionné, prudent, fage.* (Catus. Plaut. Cautus. a. um. Sagax. cis. adj. Cic.)

RECATAR-SE, v. r. Precatar-fe, andar com cuidado, e advertencia no que póde fucceder. *Se précautionner par avance, fe donner de garde, fe tenir fur fes gardes, prévenir les accidens, prendre garde à foi, s'avifer, être circonfpect, prévoyant.* (Sibi præcavere. Providere ante. Ter.)

RECATO, f. m. Precaução, cautéla, circonfpecção. *Précaution, prudence, retenue, prévoyance.* (Cautio. Provifio. ónis. f. f. Cic.) § Aftucia, fagacidade. *Fineffe, rufe, fubtilité, adreffe, fagacité, difcernement.* (Vafricia. æ. Sen. Sagacitas. tis. f. f. Cic.)

RECEADO, adj. *V.* Recear.

RECEAR, v. a. Temer, ter receio, medo. *Craindre, appréhender, avoir peur.* (Timere. Vereri. Cic.) § Recear-fe, v. r. Temer-fe. *Craindre, fe donner de garde, prévoir ce qui peut arriver.* (Præcavere fibi. Ter.)

RECEBEDOR, f. v. m. O que recebe. *Qui reçoit.* (Acceptor. oris. f. m. Plaut.) §—d'ElRei, das fizas, dos tributos. *Collecteur des impots, celui qui les leve.* (Coactor. Exactor. Quæftor. óris. f. m. Cic.)

RECEBEDORA, f. v. f. A que recebe. *Femme qui reçoit.* (Acceptrix. cis. f. f. Plaut.)

RECEBER, v. a. Acceitar, tomar o que fe dá. *Recevoir, prendre ce qu'on donne.* (Accipere. Recipere. Cic.) §—algum damno. *Recevoir quelque dommage.* (Damnum aliquod accipere. pati. capere. recipere. Cic.) §—os noivos: (Fallando do Cura.) *Epoufer, célébrer un mariage.* (Matrimonio defponfos conjungere.) § Sentir, refentir, ter. *Recevoir, fentir, reffentir, avoir.* (Habere. Affici aliquâ re. Cic.) §—alegria, prazer; &c. *Recevoir, fentir de la joie; du plaifir*; &c. (Gaudio, delectatione affici. Cic.) § Ir receber alguem. *V.* Sahir ao feu encontro. § Receber-fe, v. r. Ser recebido. *Etre reçu*; &c. (Recipi. Sufcipi. Concipi. Cic.) § *V.* Cafar-fe.

RECEBIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Acceito, admittido. *Reçu, ue, admis, accepté.* (Receptus. Acceptus. a. um. Cic.) § He huma coufa recebida de todo o mundo. *C'eft une chofe reçue de tout le monde.* (Receptum eft. In confeffo eft. Plin. Confeffa res eft. Cic.) § Cafado. *Marié, ée.* (Matrimonio conjunctus. a. um.) § *V.* Coftumado.

RECEBIMENTO, f. m. A acção de receber. *Réception, acception, acceptation, l'action de recevoir* (Acceptio. Cic. Receptio. ónis. f. f. Plaut.) §—de noivos. Noivado, cafamento, defpoforio. *Noces, mariage.* (Nuptiæ. arum. f. f. pl. Cic)

RECEITA, f. f. Recebimento, arrecadação de dinheiros. *Recette de deniers, l'argent qu'on a reçu; levée, maltôte.* (Pecuniarum coactio. onis. f. f. Suet.

Ac-

Acceptum. i. f. n. Cic.) § Livro da receita, e defpeza. *Livre de comptes de recette & de dépense.* (Tabula, *ou* Codex accepti et expenfi. Cic.) § — de Medico. Compofição de algum remedio ordenada por efcrito pelo Medico. *Recepte de Médecine*; *la compofition particuliere de quelques remede ordonnée par écrit*; *certain remede qu'on donne pour*, &c. (Alicujus medicamenti compofitio. Celf. Medici præfcriptio. ónis. f. f.)

RECEITADO, adj. part. paff. m DA. f. Ordenado pelo Medico. *Ordonné par le Médecin.* (A Medico præfcriptus. a. um.)

RECEITAR, v. a. Ordenar, mandar fazer ao enfermo algum remedio. *Ordonner une médecine.* (Ægro remedium præfcribere.) § Lançar no livro de receita, ou em receita. *Mettre, Porter fur fon livre de compte, fur fon regiftre de recette.* (Acceptum referre. Cic.)

RECENDER, v. n. Lançar grande cheiro, bom, ou máo. *Sentir bien, ou mal, exhaler, rendre, jetter quelque odeur.* (Olére. Redolére. Cic.)

RECEM-NASCIDO, adj. m. DA. f. Nafcido de pouco tempo, acabado de nafcer. *Qui ne fait que de naître, qui eft né depuis peu.* (Recens natus, *ou* a partu. Varr.)

RECENTAL, f. m. (T. Lat. e Provinciano.) Cordeirinho de tres, ou quatro mezes. *Jeune, ou petit agneau, agnelet.* (Agnellus. i. f. m. Plaut.)

RECENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Novo, frefco, que acaba de fe fazer, ou de acontecer. *Recent, ente, frais, nouveau, qui vient de fe faire, ou d'arriver.* (Recens. tis. adj. m. f. e n. Novus. a. um. Cic.)

RECENTEMENTE, adv. (T. Lat.) Novamente, de novo, de frefco, de poucos dias a efta parte, proximamente. *Recemment, fraîchement, nouvellement, depuis peu.* (Recèns. T. Liv. Nuper. Proximè. Noviffimè. adv. Cic.)

RECENTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Refentido.

RECENTIMENTO, f. m. &c. *V.* Refentimento.

* *Nota.* Prefere-fe a fegunda Orthografia porque he conforme, e analoga as fuas raizes.

RECEO, *ou* RECEIO, f. m. Medo, temor. *Crainte, fraieur, peur, appréhenfion.* (Timor. óris. Metus. ûs. f. m. Formido. nis. f. f. Cic.)

RECEOSO, *ou* RECEIOSO, adj. m. SA. f. Temerofo, que fe recêa de alguma coufa. *Craintif, foupçonneux, craignant, qui craint.* (Verens. tis. adj. Veritus. a. um. Cic.)

RECEPÇÃO, f. f. Recebimento, a acção de receber. *Reception.* (Receptio ónis. f. f. Plaut.) § — de hum Rei, de hum Principe; i. h. a fua entrada em huma Cidade. *Réception, l'entrée d'un Roi, d'un Prince dans une Ville*; &c. (Regis, Principis, in urbem cum pompa introitus. ûs. f. m.)

RECEPTACULO, f. m. (T. Lat.) Lugar, onde fe recolhe alguma coufa. *Réceptacle, lieu à recevoir quelque chofe.* (Receptaculum. i. f. n. Cic.) § (No S. F.) Retiro, refugio. *Réceptacle, retraite, refuge, afyle, lieu où l'on fe retire.* (Receptaculum. i. f. n.) § — de todas as immundicias de huma Cidade. *Le réceptacle de toutes les immondices d'une Ville.* (Receptaculum omnium purgamentorum urbis. Liv.)

RECEPTIVEL, adj. m. e f. *V.* Sufceptivel.

RECESSO, f. m. (T. Lat.) O ultimo, e mais remoto lugar de hum Reino, de huma Provincia; &c. *Retraite, lieu le plus retiré d'un Royaume, d'une Province*; &c. (Receffus. ûs. f. m. Cic.)

RECHAÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Repellido, rebatido. *Rechaffé, ée, repouffé.* (Repulfus. Rejectus. a. um. Cic.)

RECHAÇAR, v. a. (T. do Jogo da Péla.) Refazer a chaça, i. h. tornar a jogar a péla. *Rechaffer, repouffer la balle*; *refaire la chaffe au jeu de paume.* (Pilam retorquere. Cic. remittere. Suet.) § (No S. F.) Repulfar, repellir. *Rechaffer, repouffer, rejetter.* (Repellere. Rejicere. Cic.)

RECHAÇO, f. m. A acção de rechaçar, rebatimento. *L'action de rechaffer, de repouffer.* (Repulfus. ûs. f. m. Plin.)

RECHATAS, f. f. pl. *V.* Regatas.

RECHEADAMENTE, adv. Com rechêo. *Avec farce.* (Fartim. Apul. Confertim. adv. Liv.) § (No S. F.) *V.* Abundantemente.

RECHEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio por dentro de carne, ou peixe picado. *Farci, ie.* (Fartus. Cic. Farfus. a. um. Hyg.)

RECHEAR, v. a. Encher de carne picada, de peixe picado. *Farcir, affaifonner, accommoder quelques mets avec de la farce, emplir de chair, ou de viande hachée.* (Farcire. Vitr. Confercire. Cic.) § (No S. F.) *V.* Encher abundantemente. Accumular.

RECHÊO, *ou* RECHEIO, f. m. Carne, peixe, ou outro manjar picado com hervas, ovos, e efpeces, com que fe enchem aves, alcachofras; &c. *Farce, affaifonnement de viandes hachées menu avec des herbes, des œufs, & des épices*; &c. (Fartus. ûs. f. m. Colum. Farcímen. nis. f. n. Varr.) § (No S. F.) *V.* Abundancia. Multidão.

RECIBO, f. m. Efcrito, em que fe declara ter recebido alguma coufa. *Reçu, écrit par lequel on confeffe avoir reçu quelque chofe.* (Accepti chirographum. i. f. n. C. Chirographus. i. f. m. Quinct.)

RECIFE, f. m. *V.* Arrecife.

RECIPIENTE, f. m. (T. Quim.) Vafo, que recebe a materia diftillada. *Récipient, vafe de terre qui fert à recevoir la liqueur qui diftille de la cornue.* (Excipulum. i. f. n. Plin.)

RECIPROCAÇÃO, f. f. (T. Fyf.) Movimento, vibração do pendulo. *Réciprocation, mouvement du pendule.* (* Penduli reciprocatio. onis. f. f.)

RECIPROCAMENTE, adv. Mutuamente. *Réciproquement, mutuellement, d'une maniere réciproque.* (Viciffim. Mutuò. adv. Cic.)

RECIPROCAR, v. a. Communicar mutuamente. *Réciproquer, rendre la pareille, rendre le réciproque.* (Mutuum reddere. rependere. Cic.)

RECIPROCO, adj. m. CA. f. Mútuo. *Réciproque, mutuel.* (Mutuus. a. um. Cic.) § Verbos reciprocos. (T. Gram.) *Verbes réciproques.* (Verba reciproca.)

RECITAÇÃO, f. f. Declamação, a acção de recitar. *Récitation, la déclamation*; *l'action de réciter.* (Recitatio. Declamatio. onis. f. f. Cic.)

RECITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lido em voz alta. *Récité, ée.* (Recitatus. a. um. Cic.)

RECITADOR, f. v. m. Declamador, o que reci-

cita. *Récitateur, déclamateur.* (Declamator. oris. f. m. Cic.)

RECITANTE, adj. m. e f. Que recita. *Récitant, ante, qui récite.* (Recitans. tis. adj. m. e f.)

RECITAR, v. a. Ler em voz alta. *Réciter, lire tout haut, dire à haute voix.* (Recitare. Cic.) § Dizer de cór. *Réciter, dire par cœur.* (Aliquid ex memoria exponere. Cic.) §—hum discurso, huma oração. *Réciter un discours.* (Orationem habere. Cic.) § Contar, narrar. *Réciter, raconter, faire un récit.* (Narrare. Referre. Cic.)

RECITATIVO, f. m. (T. Muf.) Especie de canto. *Récitatif, sorte de chant, qui n'est point assujetti à la mésure.* (* Recitativum. i. f. n. T. Muf.)

RECLAMAÇÃO, f. f. A acção de reclamar. *Réclamation, l'action de réclamer.* (Reclamatio. ónis. f. f. Cic.)

RECLAMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Opposto. *Réclamé, ée.* (Reclamatus. a. um. Cic.)

RECLAMADOR, f. v. m. O que reclama. *Celui qui réclame, qui se récrie.* (Reclamator. óris. f. m. Apul.)

RECLAMADORA, f. v. f. A que reclama. *Celle qui réclame, qui se recrie.* (Reclamatrix. cis. f. f. Apul.)

RECLAMAR, v. a. Oppôr-se, gritando. *Réclamer, s'opposer en criant, crier, s'écrier contre quelque chose qu'on croit injuste; &c.* (Alicui rei reclamare. refragari. Cic.) §—huma cousa que se nos tirou. *Réclamer une chose qu'on nous a prise:* (Rem ademptam repetere. Plin. J.)

RECLAMO, f. m. Instrumento de caçador para chamar perdizes, codornizes, e outros passaros. *Appeau, fiflet d'oiselier, dont il se sert pour attraper les oiseaux, & pour les faire tomber dans les filets.* (Follis illex.) § (T. Typogr.) Chamada; palavra, ou meia palavra que o Compositor pōem por baixo da ultima linha de huma pagina, ou columna, para marcar o principio da pagina, ou columna seguinte. *Réclame, mot, ou démi mot, que le Compositeur met au dessous de la derniere ligne d'une page, ou d'une colomne, pour marquer le commencement de la page, ou de la colomne suivant; &c.* (Subscripta vox integra, ou dimidiata imæ paginæ, sequentis initium indicans.) § (No S. F.) *V.* Attractivo. Estimulo.

RECLINAÇÃO, f. f. Postura, ou geito de cousa reclinada. *Inclination, panchement.* (Inclinatio. ónis. f. f. Cic.)

RECLINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inclinado, recostado. *Incliné, ée, panché, couché.* (Reclinatus. a. um. Hor.)

RECLINAR, v. a. Inclinar, encostar. *Incliner, pancher, baisser.* (Reclinare. Cic.)

RECLINATORIO, f. m. (T. Lat.) Encosto, almofada. *Coussin.* (* Reclinatorium. ii. f. n. T. Bibl.)

RECLUSÃO, f. f. Encerramento. *Reclusion, demeure d'un reclus; emprisonnement.* (Inclusio. onis. f. f. Cic.)

RECLUSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Encerrado, prezo, fechado. *Reclus, use, emprisonné, renfermé.* (Inclusus. a. um.) § O que nunca sahe fóra, e está mettido em hum perpétuo retiro. *Reclus, qui ne sort jamais & qui s'est engagé à une retraite perpetuelle.* (Inclusus. a. um. Cic.)

RECLUTA, f. f. Leva de soldados para supprir a falta de outros. *Recrue, levée de soldats pour remplacer ceux qui manquent dans un Régiment; &c.* (Militum supplementum. i. f. n. Cæl.)

RECLUTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Inteirado pelas reclutas. *Recruté, ée.* (Delectibus suppletus. a. um.)

RECLUTAR, v. a. Fazer reclutas. *Recruter, faire des recrues pour remplacer les soldats.* (Delectibus exercitum supplere. C. Tac. Supplementum legionibus scribere. Cic.)

RECOBRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Recuperado. *Recouvré, ée, acquis de nouveau.* (Recuperatus. a. um. Cic.)

RECOBRAMENTO, f. m. Recuperação; a acção de recobrar. *Recouvrement; l'action de recouvrer.* (Recuperatio. ónis. f. f. Cic.)

RECOBRAR, v. a. Recuperar, tornar a cobrar o que se havia perdido. *Recouvrer, ravoir ce qu'on a perdu.* (Aliquid redipisci Plaut. Recuperare. Cic.) §—a saude, as forças. Convalescer. *Recouvrer la santé, les forces.* (Ex morbo recreari. Cic.) §—huma Cidade. Torná-la a tomar. *Recouvrer, reprende une Ville.* (Urbem recipere. Cic.)

RECOLETO, f. m. Religioso da Ordem de S. Francisco. *Recolet, Religieux de l'Ordre de S. François.* (Recollectus. i. f. m.)

RECOLHEDOR, f. v. m. O que recolhe os fructos. *Qui ramasse des fruits.* (Frugilegus. a. um. Ovid.)

RECOLHER, v. a. Agasalhar, receber alguem. *Recueillir, accueillir, retirer chez soi, loger, recevoir quelqu'un dans sa maison.* (Aliquem excipere. recipere. Cic.) § Ajuntar para guardar. *Recueillir, ramasser, rassembler.* (Percipere. Cogere. Cic. Colligere. Colum.) §—as novidades, os frutos. i. h. Fazer a colheita. *Recueillir; faire la récolte des biens de la terre.* (Fruges, fructusque percipere. Cic.) § Tocar a recolher. (T. Militar.) *Sonner, ou battre la retraite.* (Receptui canere. Cic. Receptui signum dare. T. Liv.) §—as vélas do navio. i. h. Calá-las. *Caler, baisser les voiles.* (Vela contrahere. T. Liv.) § Recolher-se, v. r. Retirar-se; &c. *Se recueillir, se retirer, s'accueillir, se loger.* (Se recipere. Cic.) § Ir-se deitar. *S'aller coucher, aller dormir.* (Cubitum ire, ou discedere. Cic.) §—interiormente, ou comsigo. (No S. F. T. de Devoção.) *Se recueillir.* (Se ipsum colligere. Sevocare animum ab omni negotio. Cic.)

RECOLHIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Agasalhado, acolhido; &c. *Recueilli, ie, accueilli, logé.* (Exceptus. a. um. Cic.) § Colhido, apanhado. *Cueilli, ramassé, amassé, recueilli, rassemblé.* (Collectus. a. um. Cic.)

RECOLHIMENTO, f. m. Lugar, onde se recolhem, receptaculo. *Receptacle, retraite, refuge, asyle, lieu où l'on se retire.* (Receptus ús. f. m. Receptaculum. i. f. n. Cic.) §—do espirito. (No S. F. T. de Devoção.) *Recueillement, récollection.* (Animi ad se, ou ad Deum, ou ad cœlestia conversio. ónis. f. f. Animus alicui rei, ou ad aliquam rem attentus.)

RECOMMENDAÇÃO, f. f. A acção de recommendar. *Recommendation; l'action de recommander.* (Commendatio. ónis. f. f. Cic.) § Estima, consideração. *Recommendation, estime, considération.* (Momentum. i. Pondus. eris. f. n. Cic.)

RE-

RECOMMENDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Encommendado com diligencia. *Recommandé, ée.* (Commendatus. a. um. Cic.)

RECOMMENDAR, v. a. Encommendar alguma couſa, ordenar, encarregar alguem de alguma couſa. *Recommander, ordonner à quelqu'un, charger quelqu'un de faire quelque choſe.* (Aliquid alicui commendare. Cic.) § Advertir efficazmente, exhortar alguem a alguma couſa. *Recommander, aviſer efficacement, exhorter quelqu'un à quelque choſe.* (Diſtricte præcipere. jubere. Demandare aliquid alicui. Cic.) § Pedir favor, graça, attenção por alguem. *Recommander, prier quelqu'un d'être favorable à un autre, à une affaire; prier d'avoir attention à..., d'avoir ſoin de...* (Aliquem, *ou* Aliquid alicui commendare. Cic.) § Recommendar-ſe, v. r. Encommendar-ſe a alguem. *Se recommander à une perſonne.* (Alicui ſalutem dicere. ſcribere. Cic. Plaut.)

RECOMPENSA, ſ. f. Galardão, compenſação, remuneração, premio. *Récompenſe, reconnoiſſance d'un bienfait, prix.* (Remuneratio. ónis. ſ. f. Præmium. ii. ſ. n. Cic.)

RECOMPENSAÇÃO, ſ. f. *V.* Recompenſa.

RECOMPENSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Remunerado. *Récompenſé, ée.* (Repenſus. Compenſatus. a. um. Cic.)

RECOMPENSAR, v. a. Remunerar, galardoar, premiar, fazer bem a alguem em reconhecimento de algum ſerviço. *Récompenſer, faire du bien à quelqu'un en reconnoiſſance de quelque ſervice, ou de quelque bonne action, reconnoître un bienfait, un ſervice.* (Aliquem remunerare. præmio decorare. Alicui præmium tribuere. Cic.) § *V.* Reſarcir. Reparar. § Recompenſar-ſe, v. r. Reparar-ſe de ſuas perdas. *Se récompenſer de ſes pertes.* (Accepta detrimenta reparare, *ou* ſarcire. Cæſ. Cic.)

RECONCENTRAÇÃO, ſ. f. (T. Fyſ.) A acção de reconcentrar, ou de ſe reconcentrar-ſe. *Concentration.* (Intima adhæſio.)

RECONCENTRADO, adj. part. paſſ. m. DA f. Recolhido para dentro: (Fallando do calor natural.) *Concentré, ée.* (In interiora tranſiens. penetrans, tis.) § Odio reconcentrado. (No S. F.) i. h. intimo. *Une haine enracinée, très-profonde.* (Intimum odium. Cic.)

RECONCENTRAR, v. a. Entrar bem para dentro. *Concentrer, rentrer ou dedans, tirer vers le centre, le milieu.* (In partes intimas retrahere. recondere.) §—alguma couſa no peito. (No S. Moral. e F.) *Serrer, garder quelque choſe dans ſon cœur, la mettre en réſerve, la retenir, la remettre.* (Senſibus imis aliquid reponere. Virg.)

RECONCILIAÇÃO, ſ. f. Renovação de amizade; reſtituição á graça de alguem. *Réconciliation, renouement d'amitié, retour en amitié.* (Reconciliatio *ou* Gratiæ reconciliatio. ónis. ſ. f. Cic.)

RECONCILIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reſtituido á antiga amizade. *Réconcilié, ée.* (Reconciliatus. a. um. Cic.)

RECONCILIADOR, ſ. v. m. O que reconcilia peſſoas deſavindas. *Réconciliateur, celui qui réconcilie des perſonnes brouillées enſemble.* (Reconciliator. oris. ſ. m. Liv.)

RECONCILIADORA, ſ. v. f. A que reconcilia peſſoas deſavindas. *Réconciliatrice, celle qui réconcilie des perſonnes brouillées enſemble.* (Conciliatrix. cis. ſ. f. Cic.)

RECONCILIAR, v. a. Reſtituir á amizade, congraſſar peſſoas deſavindas. *Réconcilier, remettre bien enſemble des perſonnes qui étoient brouillées l'une avec l'autre.* (Gratiam inter aliquos componere. Ter. Aliquem cum altero in gratiam reconciliare. reducere. Cic.) § Reconciliar ſe, v. r. Congraçar-ſe, pôr-ſe bem com alguem. *Se réconcilier, ſe raccommoder, ſe remettre bien avec quelqu'un.* (Cum aliquo in gratiam redire. Cic.) § (T. Eccleſ.) Confeſſar-ſe de alguns peccados eſquecidos na proxima confiſsão, para commungar com mais pureza; &c. *Se réconcilier, ſe confeſſer, s'accuſer, avant que d'aller communier, des quelques fautes légeres, ou de quelque péché que l'on a oublié dans ſa confeſſion.* (Brevi confeſſione animum expiare. Loc. Eccleſ.)

RECONDITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Occulto, cuberto, eſcondido. *Caché, celé, ée.* (Reconditus. a. um. Cic.)

RECONDUCÇÃO, ſ. f. Continuação no meſmo officio, ou emprego. *Réconduction, prorogation, continuation d'une perſonne dans quelque charge.* (Muneris prorogatio. ónis. ſ. f.)

RECONDUZIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Continuado em algum emprego. *Prorogé, ée, continué dans quelque charge.* (Prorogatus a. um Cic.)

RECONDUZIR, v. a. Fazer continuar alguem n'hum emprego, prorogar hum cargo. *Proroger, continuer quelqu'un dans quelque charge.* (Alicui magiſtratum prorogare. Cic.)

RECONHECENÇA, ſ. f. *V.* Reconhecimento.

RECONHECER, v. a. Recordar-ſe da idéa, da imagem de huma couſa, de huma peſſoa, quando ſe torna a ver. *Reconnoître, ſe remettre dans l'eſprit l'idée, l'image d'une choſe, d'une perſonne, quand on vient à les revoir.* (Aliquid, *ou* aliquem recognoſcere. agnoſcere. Cic.) § Confeſſar. *Reconnoître, avouer, confeſſer.* (Confiteri. Agnoſcere. Recognoſcere. Cic.) §—os beneficios. *V.* Agradecer. §—ſuperioridade. *V.* Obedecer. §—hum ſerviço *V.* Recompenſar. §—hum Paiz, huma Praça, os inimigos; &c. (T. de Guer.) *Reconnoître un Pays, une Place, les ennemis; &c* (Naturam loci; *ou* oppidi; arcem; hoſtes perſpicere. Explorare. Cæſ. Obſervare. Contemplari. Cic.) § Reconhecer-ſe, v. r. Conhecer-ſe a ſi meſmo. *Se reconnoître; ſe connoître ſoi-même.* (Se ipſum cognoſcere. recognoſcere.)

RECONHECIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Conhecido. *Reconnu, ue, connu.* (Agnitus. Cognitus. Exploratus. Perſpectus. a. um. Cic.) § Homem de reconhecida probidade. *Homme d'une probité reconnue.* (Vir ſpectatæ integritatis. Cic.) § Agradecido, grato. *Reconnoiſſant, ante; qui a de la gratitude, ſenſible aux graces reçues, &c.* (Gratiarum ac beneficiorum memor. Cic.)

RECONHECIMENTO, ſ. m. A acção de reconhecer. *Reconnoiſſance, l'action de ſe remettre l'idée d'une perſonne, ou d'une choſe qu'on n'avoit vue de long-temps; l'action de reconnoître.* (Agnitio. ónis. ſ. f. Cic.) § Confiſsão, a acção de confeſſar, de declarar alguma couſa. *Reconnoiſſance, aveu, l'action de reconnoître & de confeſſer quelque choſe.* (Confeſſio. onis. ſ. f. Cic.) § Agradecimento, gratidão do bem recebido. *Reconnoiſſance, gratitude, reſſouvenir & reſſentiment d'une grace, d'une faveur*

qu'on a reçue. (Gratus animus. Animus beneficii memor. Cic.)

RECONQUISTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Conquiftado de novo. *Reconquis, ife.* (Bello receptus. a. um. Flor.)

RECONQUISTAR, v. a. Tornar a conquiftar. *Reconquérir, conquérir une feconde fois.* (Armis recuperare. T. Liv.)

RECONTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Contado, referido. *Raconté, ée.* (Recenfus. Recenfitus. a. um. Suet.)

RECONTAR, v. a. Contar, referir, narrar fegunda vez. *Raconter, narrer, rapporter; compter, nombrer une autre fois.* (Recenfere. Liv. Bis numerare. Virg.)

RECONTRO, f. m. } V. { Encontro.
RECONVALESCER, v. n. } V. { Convalefcer.

RECONVENÇÃO, f. f. (T. For.) Acção mútua; acção, pela qual fe pede á mefma peffoa o que ella pedia. *Reconvention, action, demande que l'on forme contre celui qui en a lui-même formé une le premier, & devant le même Juge.* (Mutua actio Caj Ict.)

RECONVIR, v. a. (T. For.) Pedir judicialmente a quem pedia. *Reconvenir, demander en juftice à celui qui demandoit.* (Convenientem petitorem eâdem actione convenire. In petitorem agere.)

RECOPILAÇÃO, f. f. *V.* Compendio. Epitome.

RECOPILADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Abbreviado. Compendiado.

RECOPILADOR, f. v. m. } V. { Abbreviador. Compilador.
RECOPILAR, v. a. } V. { Abbreviar. Compilar.

RECORDAÇÃO, f. f. Lembrança, memoria. *Souvenir.* (Recordatio. onis. f. f. Cic.)

RECORDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lembrado. *Repaffé, remis en la mémoire.* (Recordatus. a. um. Ovid.)

RECORDAR, v. a. Lembrar, tornar a trazer á memoria. *Recorder, fe remettre en la mémoire, répéter, repaffer quelque chofe, afin de la retenir par cœur, faire fouvenir.* (Aliquid in memoriam alicujus revocare. Cic.) §—fua lição. *Recorder fa leçon.* (Edifcenda memoria repetere. Dictata memoriæ mandare. Cic.) § Recordar-fe, v. r. Lembrar-fe, tornar a trazer á memoria. *Se reffouvenir, fe remettre en mémoire, reprendre l'idée.* (Aliquid recolere. Recordari. Reminifci. Cic.)

RECORRER, v. n. Correr novamente. *Recourir, courir une feconde fois.* (Recurrere. Cic.) §—a alguem. f. h. Bufcá-lo para patrono. *Recourir, avoir recours à quelqu'un, &c.* (Ad aliquem confugere. refugere. Cic.) §—pela memoria. *Repaffer, réfléchir, fe remettre en la mémoire.* (In memoriam revocare. Aliquid memoria repetere. Cic.)

RECOSIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Recozido.

RECOSER, v. a. *V.* Recozer.

RECOSTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Encoftado.

RECOSTAR-SE, v. r. Encoftar-fe, pôr-fe de ilharga, meio deitado. *Etre couché, être étendu de côté.* (Recumbere. Ovid.)

RECOSTO, f. m. Cofta, ladeira, terra algum tanto levantada em cofta. *Colline, éminence, tertre, pente, defcente.* (Clivus. i. f. m. Cic.)

RECOVA, f. f. Manada de beftas, de afnos, de mús, &c. *Troupe d'ânes, de mulets, de chevaux; &c.* (Jumentorum, afinorum, mulorum grex. gis.)

RECOVAGEM, f. f. Paffagem da multidão. *Paffage, voiture; tranfport.* (Commeatus. ûs. f. m. Cic.)

RECOVEIRO, f. m. Almocreve, arreeiro que guia beftas de carga. *Muletier, voiturier, qui mene une troupe de mulets, d'ânes; &c.* (Qui vecturam facit.) § Ser recoveiro. *Etre voiturier, voiturer.* (Velaturam facere. Varr.)

RECOZER, v. a. Tornar a cozer alguma coufa ao lume. *Recuire, faire cuire une feconde fois.* (Recoquere. Cic.) § Cozer de novo com a agulha. *Coudre de nouveau.* (Iterum, ou denuo fuere.)

RECOZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Cozido outra vez no lume. *Recuit dans le feu.* (Recoctus. a. um. Stat.)

RECRAMAR, v. a. (T. ant.) *V.* Reclamar. § Fazer em pregas. *Plier, pliffer.* (Plicare. Complicare. Cic.)

RECREAÇÃO, f. f. Allivio do trabalho, defcanço que fe dá ao efpirito. *Récréation, réjouiffance, relâche qu'on donne à l'efprit.* (Animi relaxatio. remiffio. onis. f. f. Cic.) § Divertimento, paffatempo. *Récréation, divertiffement.* (Oblectatio. ónis. f. f. Levamentum. i. f. n. Cic.)

RECREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Divertido. *Récréé, ée, réjoui.* (Recreatus. Cic. Relevatus. a. um. Ovid.)

RECREAR, v. a. Divertir, alegrar alguem. *Récréer, divertir, réjouir quelqu'un.* (Aliquem oblectare. Cic.) § Recrear-fe, v. r. Divertir-fe. *Se récréer, fe divertir, fe réjouir.* (Se oblectare. Dare fe jucunditati. Cic.)

RECREATIVO, adj. m. VA. f. Que recréa, divertido. *Récréatif, ive, qui récrée, divertiffant.* (Jucundus. Feftivus. Oblectationis plenus. a. um. Cic.)

RECRECER, v. n. Crecer de novo, augmentar-fe em qualidade; ou em numero. *Recroître, croître de nouveau.* (Recrefcere. Liv. Renafci. Cic. Refurgere. Plin.) *V.* Sobrevir.

RECREO, f. m. *V.* Recreação.

RECRIMINAÇÃO, f. f. A acção de recriminar. *Recrimination, accufation, reproche, &c. tendante à repouffer une autre accufation; &c.* (Criminis in ipfum accufatorem translatio. onis. f. f.)

RECRIMINADO, adj. part. paff. m. DA. f. Accufado de outro, ou do mefmo crime. *Récriminé, ée.* (Ipfo crimine accufatus. a. um.)

RECRIMINAR, v. a. Imputar o mefmo crime ao mefmo accufador do crime. *Récriminer, répondre à des accufations, à des reproches, &c. par d'autres accufations, d'autres reproches; &c.* (Crimen in ipfum accufatorem transferre.)

RECRUTA, f. f. *V.* (T. Milit.) *V.* Recluta; &c.

RECTA, adv. (T. Lat. e Fam.) Em direitura, pelo caminho direito, direitamente. *Recta, en droiture, directement, fans aucun milieu, tout droit.* (Recta. ablat. e fobentende-fe via. Cic.)

RECTAMENTE, adv. Bem, com rectidão, como convem. *Droitement, équitablement, juftement, comme il faut.* (Recte. Probè. Ritè. adv. Cic.)

RECTANGULO, adj. *ou* f. m. LA. f. (T. Geometr.) Que tem hum, ou muitos angulos rectos. *Rectangle, qui a un, ou plusieurs angles droits.* (Rectos habens angulos.)

RECTIDÃO, f. f. Conformidade com a boa razão, inteireza, recta intenção, igualdade. *Rectitude, droiture, justice, équité, intégrité, probité.* (Integritas. Æquitas, tis. f. f. Cic.)

RECTIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Restituido ao estado, em que deve estar. *Rectifié, ée.* (Ad regulas artis exactus. a. um.)

RECTIFICAR, v. a. Reduzir ao estado, e perfeição, que pedem as regras da arte. *Rectifier, corriger, redresser, rendre meilleur, remettre une chose dans l'état, dans l'ordre où elle doit être.* (Aliquid emendare. Plin. In melius flectere. Tac. Ad præcepta artis exigere.)

RECTISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Recto. *V.*

RECTO, adj. m. CTA. f. Justo, inteiro, igual, direito. *Droit, juste, qui a de la droiture, plein d'équité, intégre, équitable, incorruptible.* (Integer. Probus. Æquus. Rectus. a. um. Cic.)

RECUA, f. f. Ordem, tropa de cavalgaduras, ou bestas muares atadas humas atráz das outras. *Troupe des mulets, des chevaux les uns après les autres.* (Mulorum, *ou* Equorum agmen. nis. f. n.)

RECUADO, adj. part. paff. m. DA. f. Retrocedido. *Reculé, ée, poussé en arriere.* (Retro actus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Atrazado. Empobrecido.

RECUAR, v. n. Retroceder, tornar atráz. *Reculer, aller en arriere, retrograder.* (Retrò cedere. Retrogradi. v. dep. Plin.) § A acção de recuar. *Reculement, l'action de reculer, de se reculer.* (Regressus. ûs. f. m. Cic.) § Recuando. *En reculant.* (Recessim. adv. Plaut.) § Fazer recuar os inimigos. *Faire reculer les ennemis.* (Hostes repellere, *ou* gradu movere. Liv.)

RECUIDAR, v. n. Tornar a cuidar. *Penser & repenser, considérer mûrement, réfléchir attentivement.* (De aliqua re recogitare. Aliquid, *ou* de aliqua re iterum cogitare. Cic.)

RECUO, f. m. Retiro, a acção de recuar. *Reculement; l'action de reculer, ou de se reculer.* (Recessus. Regressus. ûs. f. m. Cic. Recessio. onis. f. f. Vitr.)

RECUPERAÇÃO, f. f. A acção de recuperar. *Recouvrement.* (Recuperatio. onis f. f. Cic.)

RECUPERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Recobrado. *Recouvré, ée.* (Reparatus. a. um. Cic.)

RECUPERADOR, f. v. m. O que recuperou, o que tornou a cobrar. *Qui fait un recouvrement, celui qui reprend quelque chose.* (Recuperator. oris. f. m. Cic.)

RECUPERAR, v. a. Recobrar o perdido. *Recouvrer, reprendre ce qu'on a perdu.* (Recuperare. Cic.) § Recuperar-se, v. r. Recobrar-se o perdido. *Se récupérer, se recouvrer, se récompenser des pertes qu'on a faites.* (Resarcire damna. Cic.)

RECURRENTE, adj. *ou* f. m. (T. Anat. e Med.) Nervo, que lança muitos ramos nos musculos do larynx. *Recurrent, nerf qui jette plusieurs petits rameaux dans les muscles du larinx.* (Nervi recurrentes. T. Anat.)

RECURSO, f. m. Refugio, a acção de recorrer, de buscar remedio á necessidade, ao mal que se padece; &c. *Recours, réfuge, l'action de recourir.* (Refugium. Perfugium. ii. f. n. Cic.)

RECURVADO, adj. part. paff. m. DA. f. Encurvado. *Recourbé, ée.* (Recurvatus. a. um. Stat.)

RECURVAR, v. a. Encurvar. *Recourber, rebrousser.* (Recurvare. Stat.)

RECURVO, adj. m. VA. f. Encurvado. *Courbé.* (Recurvus. a. um. Ovid.)

RECUSAÇÃO, f. f. A acção de recusar. *Récusation; l'action de récuser.* (Recusatio. Rejectio. ónis. f. f. Cic.)

RECUSADO, adj. part. paff. m. DA f. Não admittido. *Recusé, ée.* (Recusatus. a. um. Cic.)

RECUSADOR, f. v. m. O que recusa. *Celui qui récuse.* (Detrectator. oris. f. m. Petr.)

RECUSAR, v. a. Não querer acceitar, engeitar. *Récuser, refuser, ne vouloir pas accepter, faire refus, s'excuser de recevoir.* (Recusare. Retrectare. Cic.) §—hum Juiz. *Récuser un Juge, ne vouloir point quelqu'un pour Juge.* (Ejurare. rejicere Judicem. Cic.)

RED

REDADA, f. f. Lanço de rede. *Coup de filet, une prise qui se fait en un coup de filet.* (Retis jactus. ús f. m. Valer. Max.)

REDANHO, f. m. Redenho das tripas. *Coeffe, ou tunique grasse qui enveloppe les intestins, gras double.* (Omentum. i. f. n. Plin.)

REDARGUIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Refutado. *Repris, reproché, blâmé.* (Redargutus. a. um. Cic.)

REDARGUIR, v. a. (T. Lat.) Refutar a quem argúe, accusar, condemnar. *Reprendre, blâmer, reprocher, faire des reproches, accuser.* (Redarguere. Cic.)

REDE, f. f. Instrumento de pescar, de caçar; &c. *Rets, filet, pour la chasse, ou pour la pêche.* (Rete. is. f. n. Plagæ. arum. f. f. pl. Cic.) §—do cabello. *V.* Coifa.

REDEA, *ou* REDEAS, f. f. pl. Correias, que prezas ao freio o cavalleiro tem na mão, para governar o cavallo. *Bride, rênes, courroyes du frein que le cavalier tient en la main pour gouverner le cheval.* (Habenæ. arum. f. f. pl Virg.) § Á redea solta. (Loc. adv.) *A toute bride; à bride abbatue.* (Incitato equo. Cic. Immissis habenis. Virg.) § Largar a redea a alguem. (No S. F.) I. h. Deixá-lo obrar á sua vontade. *Lâcher la bride à quelqu'un; lui mettre la bride sur le cou, comme on parle. c. à. d. lui permettre tout.* (Omnem licentiam alicui dare. Cic.) § Apertar, Encolher, Encurtar as redeas a alguem. (No S. F.) i. h. Apertá lo, sojugá lo. *Tenir la bride courte à quelqu'un. Le tenir de court.* (Aliquem arctè contentéque habere. Plaut.) § Com a redea na mão. (No S. F.) i. h. Acauteladamente. *Bride en main. c. à. d. Avec circonspection, avec prudence, soigneusement.* (Cautè. Consideratè. adv. Cic.)

REDEAS, f. f. pl. Penduras de uvas. *Pendu de raisins.* (Racemorum restis. is. f. f. Plin.)

REDEIRO, f. m. O que faz redes. *Celui qui fait des filets.* (Opifex retiarius.)

REDEMIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Resgatado. *Racheté, ée.* (Redemptus. a. um. Cic.)

REDEMIR, v. a. } *V.* { Remir.
REDEMOINHO, f. m. } *V.* { Redomoinho.

REDEMPÇÃO, f. f. Resgate, recuperação da liberdade. *Rédemption, rachat, récupération de la liberté.* (Redemptio. ónis. f. f. Cic) §—de captivos. *Rédemption, rachat des Captifs Chrétiens qui sont au pouvoir des Infidelles.* (Captivorum redem-

 ptio.

ptio. ónis. f. f. Plin. J.) § Ordem de Redempção de Captivos. Ordem Militar ; e depois Religiosa, fundada por S. Pedro Nolasco no anno de 1228 ; &c. *Ordre de la Rédemption des Captifs : un Ordre Militaire, puis Religieux, qui fut fondé par Saint Pierre Nolasque en 1228 ; &c.* (Redemptionis Captivorum Ordo Militaris et Religiosus.)

REDEMPTOR, f. m. Salvador : Termo consagrado a Jesu Christo. *Redempteur, Sauveur : Mot consacré pour signifier, Notre-Seigneur Jesus-Christ, qui a racheté les hommes par son Sang.* (* Redemptor. T. Eccles. Hominum liberator. óris. f. m.)

REDENÇÃO, f. f. &c. *V.* Redempção ; &c.

REDENHO, f. m. *V.* Redanho.

REDENTES, f. m. pl. (T. de Archit. Milit.) Angulos sacados fóra, a modo de dentes de serra, que se põem de ordinario nos parapeitos. *Rédents : angles saillans en forme de dents de scie, qu'on met d'ordinaire aux parapets.* (Munimentum serratum.)

REDHIBIÇÃO, f. f. (T. For.) Encampamento, ou entrega aos vendedores da cousa comprada á falsa fé. *Redhibition, restitution au vendeur d'une chose qu'on a mal achetée pour l'avoir vendue de mauvaise foi.* (Redhibitio. ónis. f. f. Quinct.)

REDHIBIR, v. a. (T. For.) Encampar, ou engeitar o que se nos vendeo com falsidade. *Rendre une chose achetée qu'on a vendue de mauvaise foi ; rendre l'argent d'une chose qu'on a vendue, & la reprendre pour n'en avoir dit les défauts en la vendant.* (Redhibere. Cic.)

REDHIBITORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e For.) Que pertence a redhibição. *Redhibitoire, qui concerne la redhibition, qui peut opérer la redhibition.* (Redhibitorius. a. um. Pomp. Ict.)

REDIL, f. m. (T. Castelhano.) Curral de ovelhas. *Etable à brebis, bercail, bergerie.* (Caula. æ. f. f. Virg. Ovile. is. f. n. Ovid.)

REDINTEGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Renovado. *Renouvellé, ée.* (Redintegratus. a. um. Cic.)

REDINTEGRAR, v. a. (T. Lat.) Renovar, refazer. *Renouveller, refaire de nouveau.* (Redintegrare. Plin.)

REDITO, f. m. Rendimento, renda. *Revenu, rente.* (Reditus. ûs. f. m. Cic.)

REDIVIVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) Resuscitado da morte á vida, renascido. *Qui renaît, qui revient en vie, qui recommence à vivre.* (Redivivus. a. um. Cic.)

REDOBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem duas dobras, dobrado duas vezes. *Redoublé, ée, replié.* (Duplus. Duplicatus. a. um. Cic.)

REDOBRADURA, f. f. Segunda dobra. *Redoublement, réduplication.* (Duplicatio. ónis f. f. Vitr.)

REDOBRAR, v. a. Tornar a dobrar. *Redoubler, replier, augmenter au double.* (Duplicare. Conduplicare. Cic.)

REDOMA, f. f. Vaso de vidro, ou de outra materia. *Phiole, bocal, bouteille, vase de verre à grosse panse.* (Vitrea ampulla. æ f. f. Plaut.)

REDOMOINHO, f. m. Gurgulhão d'agua. *Tournant d'eau, eau qui va en tournoyant dans une riviére, gouffre.* (Vortex, *ou* Vertex. cis. f. m. Hor. Vorago. inis. f. f. Cic.) §—de vento. *Tourbillon de vent.* (Turbo. nis. Cic. Vertex. cis. f. m. Plin.) §—dos cabellos. *Tournoiement des cheveux.* (Capillorum flexus. ûs. f. m. Quinct.)

REDONDAMENTE, adv. Em redondo, em figura circular. *Rondement, en rond, en maniere de cercle.* (In orbem. Virg. Rotundè. Cic. Orbiculatim. adv. Plin.) § (No S. F.) Singelamente, sem disfarce, ingenuamente. *Rondement, sincérement, ingénument.* (Sincerè. Simpliciter. Ingenuè. adv. Cic.)

REDONDEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito redondo. *Arrondi, ie.* (Rotundatus. a. um. Vell. Paterc.)

REDONDEAR, v. a. Fazer redondo. *Arrondir, faire rond, donner une figure ronde.* (Rotundare. Cic. Conglobare. Liv.) § A acção de redondear. *Arrondissement, l'action d'arrondir.* (Rotundatio. onis. f. f. Vitruv.)

REDONDEZA, f. f. Figura, ou fórma redonda. *Rondeur, figure ronde.* (Rotunditas. tis. f. f. Plin.) §—da terra. Glóbo terraqueo, ou da terra. *Globe, sphére de la terre, ou terrestre ; Monde, Univers.* (Terræ globus. i. *ou* orbis. is. f. m. Cic.)

REDONDILHA, f. f. Genero de Poesia Hespanhola, e Portugueza. *Rendeau, rondelet ; sorte de Poesie Espagnole & Portugaise.* (Cantiuncula. æ. f. f.)

REDONDO, adj. m. DA. f. Que tem figura circular. *Rond, de, qui est de figure circulaire, de la figure d'une boule.* (Rotundus. Globosus. a. um. Cic.) § Huma conta redonda. i. h. justa, e exacta. *Un compte rond ; c. à. d. juste, & exact, complet.* (Numerus ad amussim. Varr.) § *V.* Roliço. § Em redondo. Em fórma redonda. *V.* Redondamente.

REDOR (ao), loc. adv. Em roda, em torno, rodeando. *Autour, à l'entour.* (Circum. Circa. Prep. de accus. Cic.)

REDORES, f. m. pl. Contornos, suburbios de huma Cidade. *Environs de la ville, lieux circonvoisins.* (Circumjecta urbi loca. T. Liv.)

REDOUÇA, *ou* ARREDOUÇA, f. f. Balouço. *Balançoir, une grosse corde attachée au plancher, &c. sur laquelle on s'assied & l'on se balance pour se divertir.* (Fune ex aliqua trabe suspenso jactatio. ónis. f. f.)

REDRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cavado segunda vez. *Biné, ée* (Repastinatus. a. um. Col.)

REDRAR, v. a. Cavar segunda vez a vinha. *Biner, donner une seconde façon à la vigne.* (Repastinare. Col.)

REDUCÇÃO, f. f. Tomada, rendição de huma Praça ; &c. a acção de reduzir. *Réduction, prise, reddition de Place, &c. l'action de réduire.* (Urbis expugnatio. deditio. onis. f. f. Cic.) §—das moedas do Reino ás estrangeiras, ou das estrangeiras ás do Reino. *Réduction des pieces de monnoie du Royaume aux étrangeres, ou des étrangeres à celles du Royoume.* (Pecuniæ, *ou* Monetarum Regni ad exterorum monetæ rationem æquatio. reductio. onis.) §—da heresia. *V.* Conversão. § *V.* Diminuição. Abatimento.

REDUCTO, f. m. (T. de Archit. Milit.) Pequeno forte destinado para servir de corpo de guarda, e assegurar a circumvallação ; &c. *Redoute, petite fortification, un petit fort, destiné à servir de corps de garde, & assurer la circonvallation ; &c.* (Minus munimentum majori præstructum.)

REDUNDANCIA, f. f. Nimia abundancia, excesso, superfluidade de qualquer cousa. *Redondance, su-*

superfluité, excès trop grande abondance de quelque chose que ce soit. (Redundantia. æ. f. f. Cic.)

REDUNDANTE, adj. m. e f. Abundante em demasia, superfluo, excessivo, que he de mais. *Redondant, ante, superflu, qui est de trop, qui est trop abondant.* (Redundans. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

REDUNDANTEMENTE, adv. Com redundancia, excessivamente. *Avec redondance, avec excès, excessivement, trop abondamment.* (Redundanter. Plin. Profluenter. adv. Cic.)

REDUNDAR, v. n. Superabundar, abundar, ser redundante, superfluo, ou demais; trasbordar. *Redonder, être redondant, superflu, ou de trop, abonder; déborder, regorger.* (Redundare. Cic.) §—sobre a cabeça de alguem. i. h. em seu prejuizo. *Redonder, retomber, rejaillir sur la tête de quelqu'un.* (In caput alicujus redundare. Plaut.)

REDUPLICAÇÃO, f. f. (T. de Gram.Gr.) Repetição de huma syllaba, ou de huma letra. *Réduplication, répétition d'une syllabe, ou d'une lettre.* (Syllabæ, *ou* Litteræ duplicatio. repetitio. onis. f. f.)

REDUPLICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Duplicado, dobrado. *Redoublé, ée.* (Duplicatus. a. um. Cic.)

REDUPLICAR, v. a. Duplicar, dobrar. *Rédoubler, doubler, augmenter au double, accroître de la moitié.* (Duplicare. Cic.)

REDUPLICATIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que designa reduplicação. *Réduplicatif, ive, qui marque reduplication, doublement.* (Duplicans tis. adj. m. f. e n.) § Verbo, Sentido, &c. reduplicativo. *Verbe, Sens, &c. réduplicatif.* (Verbum, sensus duplex.)

REDUZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Posto neste, ou naquelle estado. *Réduit, ite.* (Redactus. Adductus a. um. Cic.) § Forçado, constrangido. *Réduit, forcé, contraint.* (Coactus. a um. Cic.) § Subjugado, vencido. *Réduit, subjugué, vaincu.* (Subactus. a. um. Cic.) § Diminuido, consumido. *Réduit, diminué, consumé.* (Decoctus. a. um. Cels.) §—a huma extrema pobreza *Réduit à une extrême pauvreté.* (Redactus ad summam inopiam. Cic.) §—á desesperação. *Réduit au désespoir.* (Exspes. adj m. e f. Hor. In, *ou* ad desperationem adductus. C. Nep.)

REDUZIR, v. a. Pôr neste, ou naquelle estado, fazer mudar de figura, constranger, obrigar, pôr em a necessidade, forçar. *Réduire, faire changer de nature, obliger, contraindre, nécessiter, forcer, pousser.* (Redigere. Cic.) § Subjugar, submetter, domar. *Réduire, soumettre, subjuguer, domter; &c.* (In deditionem suam redigere. Sibi subjicere. Cic.) §—á miseria, á mendicidade; &c. (No S. F.) *Réduire quelqu'un à l'extrémité, à la misere, à la mendicité, à la besace; comme on dit.* (Aliquem ad mendicitatem detrudere. Plaut. ad inopiam, *ou* ad assem redigere. Ter.) §—alguem. i. h. Torná-lo ao seu dever. *Réduire, dompter, mettre à la raison, ranger quelqu'un à son devoir.* (Aliquem ad officium reducere. C. Nep.) §—Herejes, Gentios. *V.* Converter. §—a outra Lingua. *V.* Traduzir. §—a breves palavras. *V.* Abbreviar. §—em amizades os inimigos. *V.* Reconciliar. § Reduzir-se, v. r. *V.* Converter-se. Transformar-se. §—a nada. *Se réduire à rien.* (Ad nihil redigi. *ou* recidere. Lucr.) § Encerrar-se em certos limites. *Se réduire, se borner, se renfermer dans de certains bornes; &c.* (Modum tenere. retinere. Sibi modum præscribere. Cic.) §—á razão, ao seu dever, á obediencia. *Se réduire; se ranger à la raison, à son devoir, à l'obéissance.* (Officio satisfacere. Cic.) § *V.* Diminuir-se. Consumir-se. Terminar-se. Acabar.

REE

REEDIFICAÇÃO, f. f. A acção de reedificar. *Réédification; l'action de réédifier, de rebâtir.* (Instauratio. ónis. f. f. Cic.)

REEDIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Edificado de novo. *Réédifié, ée, rebâti.* (Instauratus. Refectus. a. um. Cic.)

REEDIFICADOR, f. v. m. O que reedifica. *Celui qui réédifie, qui rétablit.* (Restitutor. óris. f. m. Cic.)

REEDIFICAR, v. a. Edificar de novo, tornar a edificar. *Réédifier, rebâtir, réparer.* (Instaurare. Cic. Reædificare. T. Liv.)

REELEGER, v. a. Eleger segunda vez, tornar a eleger. *Elire une seconde fois.* (Iterum, *ou* denuò eligere. Cic.)

REELEIÇÃO, f. f. Nova, ou segunda eleição. *Neuve, ou seconde élection.* (Nova, *ou* Secunda electio onis.)

REELEITO, adj. part. paff. m. TA. f. Eleito de novo. *Elu, choisi de nouveau.* (Rursùs electus. a. um. Cic.)

REENCHER, v. a. Tornar a encher. *Emplir une autre fois, remplir derechef.* (Iterum implere.)

REENCHIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio de novo. *Rempli de nouveau.* (Repletus. a. um. Cic.)

REENVIDAR, v. a. (T. de Jogador.) Fazer segundo envite. *Enchérir, faire un second envi.* (Sponsionem rursus augere.)

REF

REFAZER, v. a. Tornar a fazer o desfeito. *Refaire, faire une seconde fois ce qui a été défait.* (Aliquid reficere. instaurare. Cic.) §—as forças. *V.* Refazer-se. §—gente desbaratada. (T. Milit.) i. h. Torná-la a ajuntar, e pô la em ordem de batalha. *Rallier une armée.* (Aciem restituere. Liv.) §—o exercito. i. h. ajuntar nova gente, ou novas forças ás primeiras. *Retablir, remettre en son premier état l'armée: faire des nouvelles recrues, des troupes pour remplacer les soldats qui manquent dans l'armée.* (Novas copias comparare. Cic.) § Refazer-se, v. r. Recobrar suas forças. *Se réfaire, reprendre ses forces, les rétablir, se remettre.* (Vires reficere, *ou* recreare. T. Liv.) §—da doença. *V.* Convalescer.

REFEGA, f. f. Rajada, rija, e breve pancada de vento. *Forte agitation du vent, mais de peu de durée.* (Brevis et vehemens venti flatus. ús. f. m.)

REFEGO, f. m. A ordem das prégas no vestido. *La plissure d'un habit.* (Tunicæ ambitus in rugas coactus.)

REFEIÇÃO, f. f. Alimento, a acção de tomar o sustento; mantimento. *Réfection, repas, l'action de prendre de la nourriture.* (Refectio. Cels. Cibi sumptio. ónis. f. f.) §—do animo. *V.* Recreação.

REFEITO, adj. part. paff. m. TA. f. Restabelecido. *Refait, aite, rétabli, raccommodé* (Refectus. Instauratus. Restitutus. a. um. Cic.) § Convalescido, restituido á saude; gordo; nutrido, obeso. *Réfait, remis en santé, qui a repris de l'embonpoint.* (Recreatus ex morbo. Cic. Factus habitior. Corpulentus. Plaut. Carnosus. Plin. Obesus. a. um. Virg.)

REFEITOREIRO, s. m. RA. f. Religioso, Religiosa, que cuida no refeitorio, e seus pertences; &c. *Réfectorier, Religieux, Religieuse qui a soin de tout ce qui concerne le Réfectoire.* (Cœnaculi curator. oris. s. m Administra. æ. s. f. Cic.)

REFEITORIO, s. m. Lugar, onde se come nas Communidades Religiosas; &c. *Réfectoir, ou Réfectoire, lieu où l'on mange dans les Communautés Religieuses; &c.* (Cœnaculum. i. s. n. Varr. Cœnatio. onis. s. f. Col.)

REFENS, s. m. pl. Pessoas que se dão em penhor da mutua fidelidade entre dous partidos inimigos. *Otages, personnes que deux parties ennemies se donnent reciproquement pour assurance de leur fidélité.* (Obses. idis. s. m. e f. Cic.)

REFERENDARIO, s. m. Official nas Chancellarias Reaes. *Référendaire, Officier dans les Chancelleries Royaux.* (Relator. oris. s. m.) §—Apostolico: *Référendaire Apostolique.* (Relator Apostolicus.)

REFERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Contado, relatado. *Rapporté, recité, ée.* (Relatus. Narratus. a. um. Cic.)

REFERIR, v. a. Contar, dizer, narrar. *Rapporter, reciter, raconter, faire rapport, faire récit.* (Referre. Narrare. Exponere. Cic.) § Attribuir. *Référer, rapporter une chose à quelqu'un.* (Aliquid ad aliquem referre. Adscribere. Cic.) § Referir-se, v. r. Reportar-se. *Se référer, se rapporter.* (Referri. Pertinere. Cic.)

REFERTA, s. f. } V. { Porfia. Repugnancia.
REFERTAR, v. n. } V. { Porfiar. Teimar.

REFERTEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Porfioso. Teimoso.

REFERVER, v. n. Ferver de mais, e quasi queimar-se: (Diz-se das cousas comestiveis, e dos humores.) *Rebouillir, bouillir une seconde fois, de trop.* (Refervescere. Cic.)

REFERVIDO, adj. m. DA. f. Requeimado, tostado, damnado do calor. *Brûlé, endommagé de chaleur.* (Referevens. tis. Cic. Retorridus. a. um. Colum.)

REFIÃO, s. m. *V.* Rufião.

REFINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Purificado. *Raffiné, ée, purifié, rendu plus fin.* (Purgatus. a. um. Plin.)

REFINADOR, s. m. Official, que refina ouro, prata; &c. *Raffineur d'or, d'argent.* (Auri, argenti purgator. oris. s. m.)

REFINADURA, s. f. *V.* Refinamento.

REFINAMENTO, s. m. Affinamento dos metaes. *Raffinement des métaux; &c.* (Auri, Argenti purgatio, *ou* a sua fece secretio. onis. s. f.) § (No S. F.) Demaziada subtileza. *Raffinement, subtilité outrée.* (Nimia subtilitas. tis. s. f. Sen.) §—de malicia. i. h. Malicia refinada. *Raffinement de malice.* (Studium atque artificium malitiæ. Cic.)

REFINAR, v. a. Affinar, purificar, fazer mais puro, mais fino: (Fallando-se dos metaes.) *Raffiner, rendre plus pur & plus fin; (Parlant des métaux.)* (Metalla optimè purgare, *ou* e fece sua separare. Plin. Sen.) §—sobre alguma cousa (No S. F.) i. h. Affectar, examiná-la com demazia. *Raffiner sur quelque chose, ou en quelque chose* c. à. d. *Trop rechercher, affecter.* (Affectare aliquid nimiâ diligentiâ: Ci. Nep. Aliquid curiosiùs exquirere et consectari. Quinct.)

REFLECTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que reflecte. *Réfléchi, ie.* (Reflexus. a. um. Lucr.)

REFLECTIR, v. a. Restituir, ou repetir os raios, a luz: (Diz-se dos corpos muito polidos, dos espelhos.) *Réfléchir, renvoyer la lumiere; les rayons.* (Reflectere. Sen.) §—a voz, o som. *V.* Retumbar. §—sobre alguma cousa. i. h. Fazer reflexão nella; pensá-la maduramente, meditá-la. *Réfléchir, faire réflexion à, ou sur quelque chose.* (Aliquid reputare. Animum ad aliquid reflectere. Cic.)

REFLEXAMENTE, adv. Por reflexo, ou reflexão. *Par réfléchissement, par réverbération.* (Ex repercussu. Plin.)

REFLEXÃO, s. f. Reverberação, repercussão dos raios da luz, dos raios visuaes; &c. *Réfléchissement, réflexion, répercussion, réverbération des rayons de lumiere, des rayons visuels; &c.* (Repercussus. ûs. s. m. Radiorum duplicatio. ónis. s. f. Sen.) §—da voz, do som. *Rétentissement de la voix, du son:* (Vocis, Soni repercussus. ûs. s. m.) § Reparo, attenção que se da ás cousas, meditação séria. *Réflexion, méditation sérieuse, considération attentive, sur quelque chose; l'action de l'esprit qui réfléchit.* (Consideratio. Reputatio. onis s. f. Cic.) § Com reflexão. *Avec réflexion.* (Cogitatò. Consideratè. adv. Cic.) § Fazer reflexão em alguma cousa. *Faire réflexion à, ou sur quelque chose.* (Aliquid considerare. reputare. attendere. Cic.)

REFLEXIVO, adj. m. VA. f. Que faz reflexão. *Réfléchi, ie, qui fait réflexion.* (Reflectens. tis. Plin.) § *V.* Meditativo. Pensativo. § Verbos reflexivos. (T. Gram.) i. h. reciprocos. *Verbes réfléchis, c. à. d. reciproques.* (Verba reciproca. T. Gram.)

REFLEXO, s. m. Reflexão, cousa que reflecte. *Réfléchissement, répercussion, chose réfléchie.* (Res repercussa, *ou* reflexa.) § (T. de Pint.) Reverberação de luz, de côr, que faz hum corpo sobre outro. *Reflet; la réverbération de lumiere, de couleur, qui fait un corps sur un autre.* (Color repercussus. Lux repercussa.) §—da agua. *Reflet de l'eau.* (Aqua reverberans. Sen.)

REFLEXO, adj. m. XA. f. Que reflecte. *Qui réfléchit, qui renvoye la lumiere.* (Reflexus. Plin. Repercussus. a. um. Ovid.)

REFLORECER, v. n. Tornar a florecer. *Refleurir, fleurir de nouveau.* (Reflorescere. Plin.)

REFLORECIDO, adj. m. DA. f. Que reflorece, que torna a reflorecer. *Qui refleurit.* (Reflorescens. tis. adj. Sil. Ital.)

* REFLUIR, v. n. (T. Lat.) Correr para traz; (Diz-se das aguas.) *Refluer, retourner vers le lieu d'où les eaux ont coulé, remonter contre sa source.* (Refluere. Virg.)

REFLUXO, s. m. Retrocesso das ondas do mar. *Reflux, retour des flots de la mer.* (Mare refluum. Plin.) § Fluxo, e refluxo do mar. *Le flux & le reflux de la mer.* (Maris æstus, *ou* reciprocatio. onis. s. f. Plin.)

REFOCILLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recreado, alentado. *Récréé, ée, remis.* (Refocillatus. a. um. Plin. J.)

REFOCILLAMENTO, s. m. Allivio, recreio, alento. *Consolation, soulagement, allégement, rétablissement.* (Refectio. Relaxatio. onis. s. f. Cic.)

REFOCILLAR, v. a. Recrear, alentar, alliviar.

viar. *Rétablir, soulager, consoler, récréer quelqu'un dans son affliction, le remettre, le refaire.* (Refocillare. Sen. Recreare. Cic.)

REFOLHADO, adj. m. DA. f. Diffimulado, dobrado, maliciofo, não fingélo. *Fourbe, trompeur malicieux, rusé, captieux, dissimulé.* (Dolofus. Malitiofus. Fraudulentus. a. um. Cic.)

REFOLHAMENTO, f. m. *V.* Refolho.

REFOLHO, f. m. Fingimento, falta de finceridade, diffimulação, dobrez, malicia, rebuço. *Finesse, ruse, malice, dissimulation, déguisement, feinte, manque de sincérité.* (Receffus. ús. f. m. Latebræ. arum. f. f. pl. Cic.)

REFORÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito mais forte. *Renforcé, ée, rendu plus fort.* (Firmatus. Corroboratus. a. um. Cic.) § *V.* Renovado. Robufto.

REFORÇAR, v. a. Esforçar, dar forças, fazer mais forte. *Renforcer, rendre plus fort, fortifier, affermir.* (Corroborare. Firmare. Confirmare. Cic.) §—o campo, o exercito. *Renforcer l'armée, fortifier le camp.* (Exercitum augere. Q. Curt. Aciem firmare. T. Liv.) § Reforçar-fe, v. r. Recobrar fuas forças, fortificar-fe, fazer-fe mais forte. *Se renforcer, se rendre plus fort, reprendre, recouvrer ses forces.* (Corroborare fe. Se confirmare. Cic.) § Refrefcar: (Fallando-fe do vento.) *Se renforcer; fraîchir: (Parlant du vent.)* (Increbrefcere. Cæf. Ingeminare: em accepção neutra. Virg. Spirare valentiùs. Ovid.)

REFORÇO, f. m. Soccorro de gente de guerra, para reforçar o exercito. *Renfort, nouvelle augmentation de forces, soldats qui viennent renforcer l'armée.* (Subfidium. Auxilium. ii. f. n. Auxilia. orum. f. n. pl. Auxiliares copiæ arum. Cic. Cæf.) § Tudo o que ferve de reforçar. *Renfort, tout ce qui sert pour renforcer.* (Quidquid ad vim augendam fpectat.)

REFÓRMA, f. f. Reftabelecimento da difciplina em huma Ordem Religiofa. *Réforme, rétablissement de la discipline dans un Ordre Religieux.* (In religiofo cœtu ad primævum difciplinæ fpiritum revocatio. *ou* reftitutio. onis. f. f.) § Emenda, correcção de abufos. *Correction, reformation des mœurs.* (Emendatio. onis. f. f. Cic.) §—dos militares. i. h. Baixa das tropas. *Réforme de gens de guerre; lincenciement des troupes, congé qu'on donne aux soldats.* (Ex auctoratorum militum miffio. ónis. f. f.)

REFORMAÇÃO, f. f. A acção de reformar, de pôr em melhor eftado. *Réformation, l'action de réformer, de remettre en meilleur état; &c.* (Correctio. Reftitutio. ónis. f. f. Cic.)

REFORMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Emendado; &c. *Reformé, ée.* (Emendatus. Correctus. a. um. Cic.) § A Religião pertendida reformada. i. h. o Calvinifmo. *La Religion prétendue reformée, le Calvinisme, les Huguenots.* (Reftituta in priftinum ftatum per Calvinianos, ut ipfi quidem exiftimant, religio.) § Official Militar reformado. i. h. que não tem exercicio, mas que tem parte do foldo. *Officier de guerre reformé, qui n'exerce plus sa charge, mais qui a une partie des appointemens; &c.* (Ductor exauctoratus, at ftipendiofus tamen.)

REFORMADOR, f. v. m. O que reforma os abufos, o que emenda os coftumes. *Réformateur, celui qui réforme, qui corrige les abus, qui rétablit la discipline, &c.* (Emendator. Corrector. Reftitutor. óris. f. m. Cic.)

REFORMADORA, f. v. f. A que refórma, a que emenda. *Réformatrice, celle qui réforme, qui corrige les abus, qui rétablit l'ordre, la discipline; &c.* (Emendatrix. cis. f. f. Cic.)

REFORMAR, v. a. Emendar, corrigir os coftumes, os abufos, reftituir á primeira fórma. *Réformer, corriger les mœurs, les abus, rétablir dans l'ancienne forme, donner une meilleure forme à une chose; &c.* (Emendare. Corrigere. Cic. Reformare. Plin. J.) §—huma companhia, hum regimento: i. h. dar baixa, reduzir os foldados a menor número. *Réformer une compagnie, un régiment. Les licencier, ou les réduire à un moindre nombre de soldats.* (Cohortem, Legionem exauctorare, et miffam facere. Liv.) § Reformar-fe, v. r. Corrigir-fe, emendar-fe. *Se réformer, se corriger, se rendre meilleur.* (Ad meliorem frugem fe recipere. Cic.)

REFRACÇÃO, f. f. (T. de Dioptrica.) Quebra de raio, de luz. *Réfraction, brisure de rayon, de lumière; &c.* (Interruptus radius.)

REFRACTARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat e For.) Defobediente, e rebelde ás ordens do feu Superior. *Réfractaire, désobéissant & rebelle aux ordres de son Supérieur.* (Refractarius. a. um. Sen.)

REFRACTO, adj. m. TA. f. (T. de Dioptrica.) Quebrado. *Brisé, ée.* (Refractus. a. um. Plin.)

REFRANGER, v. a. *V.* Quebrar.

REFRANGIBILIDADE, f. f. (T. Fyf.) Propriedade dos raios de luz, que padecem refracção. *Réfrangibilité, propriété des rayons de la lumiere, en tant qu'ils sont suscéptibles de réfraction.* (* Refrangibilitas. tis. f. f. T. Fyf.)

REFRANGIVEL, adj. m. e f. (T. Fyf.) Capaz de refracção. *Réfrangible, qui est suscéptible de réfraction.* (Refractionis capax. cis.)

REFRÃO, f. m. *V.* Proverbio.

REFREADAMENTE, adv. Com continencia, moderadamente. *Avec retenue, modérément.* (Continenter. adv. Cic.)

REFREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Contido. *Réfrené, ée, modéré.* (Refrenatus. a. um. Cic.)

REFREADOR, f. v. m. O que refrêa, modera. *Celui qui réfrene, qui réprime, qui retient.* (Repreffor. oris. f. m. Cic.)

REFREAMENTO, f. m. Temperança, moderação; a acção de refrear. *Modération, retenue, l'action de réfrener, de retenir, de modérer.* (Refrenatio. onis. f. f. Cic.)

REFREAR, v. a. Conter, reprimir, moderar. *Réfrener, réprimer, modérer, tenir en bride, arrêter, empêcher.* (Refrenare. Reprimere. Cohibere. Cic.) § Refrear-fe, v. r. Abfter-fe, moderar-fe. *S'abstenir, se modérer, se réprimer.* (Abftinere fe. Cic.)

REFREGA, f. f. *V.* Batalha. Briga. Conflicto.

REFRESCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Refrigerado, feito mais frefco. *Rafraîchi, ie, rendu plus frais.* (Refrigeratus. a. um. Cic.)

REFRESCAR, v. a. Diminuir o demafiado calor, fazer mais frefco. *Rafraîchir, modérer, ou diminuer le trop de chaleur, rendre plus frais.* (Refrigerare. Cic.) §—a memoria de alguma coufa. *Rafraîchir la mémoire de quelque chose; remettre une chose dans la mémoire.* (Rei alicujus memoriam renovare, redintegrare. Cic. Liv.) § *V.* Renovar. Repetir. § V. n. Fazer-fe mais rijo: (Fallando-fe dos ventos.) *S'augmenter, croître de plus en plus, s'accroi-*

croître, se faire plus fort: (*En parlant du vent.*) (Increbrescere. Plin.) § Refrescar-se, v. r. Moderar o calor que se sente; alliviar-se da calma. *Se rafraichir, modérer la chaleur qu'on sent.* (AEstum levare. Ex caloribus se reficere. Cic.)

REFRESCO, s. m. Refrigeração, refrigerio, a acção de refrescar, de diminuir o calor. *Rafraîchissement, l'action de rafraîchir, di diminuer, de modérer la chaleur.* (Refrigeratio. onis. s. f. Frigus. oris. s. n. Cic.) § Lugar fresco, e deleitoso. *Lieu délicieux, & agréable.* (Locus amœnus.) § Mantimentos frescos para exercitos, armadas. *Rafraîchissement, convois pour des troupes; c'est pain, vin, viande, &c.* (Commeatus. ús. s. m. Cibaria. orum. s. n. pl. Cæs.) § Refeição, cousas de comer. *Refection, repas, nourriture.* (Refectio. ónis. s. f. Cels.)

REFRIGERAÇÃO, s. f. A acção de refrigerar. *Réfrigération, l'action de rafraîchir, de refroidir.* (Refrigeratio. onis. s. f. Cic.)

REFRIGERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Refrescado. *Rafraichi, refroidi.* (Refrigeratus. a. um. Cic.)

REFRIGERANTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que refrigera; que tem a virtude de refrescar. *Réfrigérant, ante, qui rafraîchit, qui a la vertu de rafraîchir.* (Refrigerandi vim habens. Cic. Refrigeratorius. a. um. Plin.)

REFRIGERAR, v. a. Refrescar, resfriar. *Rafraichir, refroidir.* (Refrigerare. Cic.)

REFRIGERATIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem virtude para refrigerar. *Réfrigératif, ive, qui a la vertu de rafraîchir, rafraîchissant.* (Refrigeratorius. a. um. Plin.)

REFRIGERIO, s. m. *V.* Allivio. Refresco. Cousa refrigerante.

REFUGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Rejeitado. *Rejetté, ée.* (Reprobatus. Rejectus. a. um. Cic.)

REFUGAR, v. a. Rejeitar, deitar fóra como cousa de refugo. *Rejetter, chasser, improuver.* (Rejicere. Improbare. Cic.)

REFUGIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Acolhido. *Refugié, ée, accueilli, ie.* (Benignè ab aliquo exceptus. a. um.)

REFUGIAR-SE, v. r. Acolher-se, abrigar-se, buscar refugio, ou asylo em algum lugar. *Se refugier, s'accueillir, chercher un refuge en quelque lieu, ou auprès de quelqu'un, &c.* (Aliquò, *ou* Ad aliquem confugere. profugere. refugere. Cic.)

REFUGIO, s. m. Asylo, acolhida, couto, lugar seguro, a que alguem se acolhe. *Refuge, retraite, lieu d'assurance, où l'on se met à couvert de quelque péril, d'un malheur; &c.* (Refugium. Profugium. ii. s. n. Cic.)

REFUGO, s. m. Rebotalho. *Rebut, l'action de rejetter, refus.* (Rejectio. onis. s. f. Cic.)

REFULGENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Brilhante. *Brillant, ante, resplendissant.* (Refulgens. tis. adj. Plin.)

REFUNDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Fundido de novo. *Refondu, ue.* (Iterum liquatus. a. um.)

REFUNDIR, v. a. Fundir de novo metaes. *Réfondre, fondre de nouveau les métaux.* (Metallum iterum liquefacere. Cic.) § Tornar a verter, passar hum liquor de hum vaso para outro. *Verser une seconde fois, répandre de nouveau une liqueur.* (Refundere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Redundar. Fazer de novo.

REFUSADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recusado. *Refusé, ée.* (Recusatus. a. um. Cic.)

REFUSAR, v. a. Recusar, negar; não querer acceitar, engeitar. *Refuser, nier; n'accorder point ce qu'on nous demande, rejeter une offre, ne pas accepter ce qu'on nous offre.* (Aliquid alicui negare. recusare. abnuere. Cic.)

REFUTAÇÃO, s. f. Confutação, argumento, prova que destróe as objecções da parte contraria. *Réfutation, contradiction, réponse à une objection; discours qui détruit ce qu'on a allégué contre nous; &c.* (Confutatio. Refutatio. onis. s. f. Cic.)

REFUTADO, adj part. pass. m. DA. f. Confutado. *Réfuté, ée.* (Confutatus. Refutatus. a. um. Cic.)

REFUTAR, v. a. Confutar, rejeitar, destruir as razões, que se nos oppõem, mostrar a sua falsidade. *Réfuter, refuser, rejetter, détruire les raisons qu'on nous oppose, en montrer la fausseté.* (Aliquid, *ou* Aliquem refellere. refutare. Cic.) §—as testemunhas. *Reprocher les témoins, rejetter leur témoignage.* (Testes refutare.)

REG

REGABOFE, s. m. (T. vulgar.) *V.* Recreação.

REGAÇO, s. m. Seio. *Giron, sein.* (Gremium. ii. s. n. Sinus. ús. s. m. Cic.) § (No S. F.) *V.* Centro. Meio.

REGADÍA, s. f. *V.* Regadura.

REGADÍO, adj. m. DIA. f. Que se rega. *Qui est arrosé.* (Riguus. Ovid. Irriguus. a. um. Virg.)

REGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que teve rega. *Arrosé, ée.* (Irrigatus. a. um. Plaut.)

REGADOR, s. m. Vaso de regar, aguador. *Arrosoir, vase à plusieurs petits trous pour arroser.* (Vas multifore irrorandis aquis.)

REGADURA, s. f. Regadia, a acção de regar. *Arrosement, l'action d'arroser.* (Rigatio. Col. Aquæ aspersio. onis. s. f. Cic.)

REGALADAMENTE, adv. Com regalo, mimosamente. *Délicieusement; délicatement, magnifiquement.* (Opiparè. Magnificè. adv. Cic.)

REGALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tratado com regalo. *Régalé, ée, bien traité.* (Epulatus Saliarem in modum.) § Que se trata com mimo, amigo de se regalar. *Friand, qui se traite magnifiquement.* (Curans se molliter. Lautè vivens.) § Delicado: (Fallando das comidas.) *Délicat, délicieux.* (Délicatus. Suavissimus. a. um. Cic.)

REGALÃO, adj. *ou* s. m. *V.* Regalado.

REGALAR, v. a. Tratar alguem magnificamente; dar-lhe bem de comer. *Régaler, faire grande chere à quelqu'un, le bien traiter, lui donner une fête, un repas, un divertissement.* (Aliquem apparatis epulis accipere. T. Liv.) § Dar hum pequeno presente a alguem. *Régaler, faire quelque petit présent à quelqu'un.* (Aliquo levi munere aliquem afficere.) § Regalar-se, v. r. Tratar-se bem, com regalo, com mimo no comer. *Se régaler, se bien traiter, faire une bonne chere; manger délicieusement.* (Victitare pulcrè. Plaut. Se molliter curare Ter.)

REGALARDOAR, v. a. &c. *V.* Premiar.

RE-

REGALIA, s. f. (T. de Direito Can.) Direito, e authoridade do Rei sobre o provimento de Beneficios, e em cousas Ecclesiasticas. *Régale, droit que le Roi a de percevoir le revenu des Bénéfices, & de pourvoir aux Bénéfices; &c.* (Jus Regium fructûs percipiendi, et Beneficia Ecclesiastica conferendi; &c.) § A dignidade Real. *La Royauté, dignité Royale.* (Regia, *ou* Regalis dignitas.)

REGALIZ, s. f. Herva. *Réglisse, herbe.* (Glycyrrhiza. æ. s. f. Pallad.)

REGALO, s. m. Banquete, festim magnifico que se dá a alguem. *Régal, festin, grand repas qu' on donne à quelqu'un.* (Convivium opiparè apparatum. Cic.) § *V.* Mimo. Delicadeza. §—demaziado. *V.* Luxuria. § *V.* Manguito.

REGANHAR, v. a. *V.* Arreganhar os dentes.

REGAR, v. a. Aguar, verter, deitar agua com regador. *Arroser.* (Irrigare. Aspergere. Cic. Adaquare. Plin.)

REGATÃO, s. m. O que compra para tornar a vender. *Regrattier, revendeur, &c.* (Propola. æ. Cic. Institor. óris. s. m. Liv.)

REGATAR, v. a. *V.* Resgatar.

REGATEADOR, s. v. m. O que regatêa ao comprar. *Celui qui dispute avec le marchand sur le prix de la marchandise.* (Difficilis emptor.)

REGATEAR, v. n. Porfiar sobre o preço, querer comprar mais barato, querer vender mais caro. *Marchander, faire des offres pour achèter quelque chose, tâcher de convenir de prix.* (De pretio contendere. certare.)

REGATEIRA, s. f. Mulher que compra peixe, fruta, hortaliças, e outros mantimentos para os tornar a vender com algum lucro. *Harangére, femme qui vend poisson, fruits, herbes de potage, & autres nourritures.* (Mulier, quæ merces minoris emptas, carius divendit.)

REGATINHO, s. dim. m. Regato muito pequeno. *Un très-petit ruisseau.* (Rivulus. i. s. m. Cic.)

REGATO, s. m. Ribeirinho pequeno. *Petit ruisseau, petit courant d'eau.* (Rivus. Rivulus. i. s. m. Cic.)

REGATOA, s. f. *V.* Adela. § Mulher, que regatêa no preço. *Femme qui dispute avec le marchand qui vend sur le prix de la marchandise.* (Mulier quæ de pretio contendit.)

REGEDOR, s. v. m. O que rege, governador. *Recteur, gouverneur, administrateur, celui qui gouverne.* (Gubernator. Rector. oris. s m. Cic.) §—da Justiça. Presidente da Relação em Portugal. *Prémier Président de la Justice en Portugal.* (Primarius Prætor. In juridico conventu Præses. dis.)

REGEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Engeitado. *Recusé, ée.* (Recusatus. a. um Cic.)

REGEITAR, v. a. Engeitar; recusar, não querer acceitar. *Recuser, ne vouloir accepter.* (Recusare. Abnuere. Cic.)

REGELADO, adj. part. pass. m. DA f. Congelado, convertido em caramelo. *Congelé, caillé, glacé, ée.* (Glaciatus. Glacie, *ou* gelu duratus. a. um.)

REGELAR, v. a. Enregelar, congelar, converter em caramelo. *Congeler, cailler, glacer, geler.* (Congelare. Glaciare Col.) § Regelar-se, v. r. Congelar-se, enregelar-se, converter-se em caramelo: (Fallando-se da agua, ou dos licores.) *Se glacer, se géler: (En parlant de l'eau & des liqueurs.)* (Glaciari. Hor. Conglaciari. Cic.)

REGELO, s. m. Agua regelada, caramelo, geada. *Eau glacée, glace, glaçon.* (Glacies. ei. s. f. Virg.)

REGENCIA, s. f. Governo, soberana administração de hum Estado por impedimento, ou falta do Rei. *Régence, gouvernement du Royaume, d'un Etat, l'administration souveraine des affaires pendant l'absence, ou la minorité du Souverain.* (Regni procuratio, *ou* administratio. onis. s. f. Cic.) § Officio de Regente de alguma Cadeira na Universidade. *Régence, la charge de Régent, le temps qu'un Professeur enseigne publiquement dans une Université.* (Doctoris partes. Professoris munus.)

REGENERAÇÃO, s. f. Nova, ou segunda geração. *Régénération, rénaissance, réproduction.* (Nova generatio. onis. s. f.)

REGENERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Gerado de novo. *Régénéré, ée.* (Regeneratus. a. um. Plin.)

REGENERAR, v. a. Tornar a gerar. *Régénérer, engendrer de nouveau, donner une nouvelle naissance.* (Regenerare. Plin. Regignere. Lucr.) § Regenerar-se, v. r. Reproduzir-se. *Se régénérer, se réproduire.* (Regenerari. Renasci.)

REGENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Ensinado. *Régenté, ée, enseigné.* (Professus. a. um.)

REGENTAR, v. a. Ensinar huma sciencia, na qualidade de Regente. *Régenter, enseigner une science en qualité de Régent.* (Profiteri. Docere quamlibet scientiam. v. g. Rhetoricam, Philosophiam.)

REGENTE, s. *ou* adj. m. e f. O que governa o Estado durante a minoridade, ou ausencia do Soberano. *Régent, celui qui régit, qui gouverne l'Etat pendant la minorité, ou l'absence du Souverain.* (Regni administer. tri. s. m. *ou* Administra. æ. s. f. Cic.) §—de hum Collegio. Professor. *Régent d'un College, Professeur.* (Collegii moderator. Professor.oris. s. m.) § *V.* Regedor. §—de hum Recolhimento *Régente d'une petite maison des Réligieuses.* (Rectrix. cis. s. f.)

REGER, v. a. Governar. *Régir, gouverner.* (Regere. Cic.) §—o accusativo, hum tal caso. (T. Gram.) I. h. Construir-se o Verbo, a Preposição, &c. com o nome em accusativo, com hum tal caso. *Regir l'accusatif, un tel cas; c. à. d. Se construire le Verbe, la Préposition, &c. avec le nom à l'accusatif, avec un tel cas.* (Jungi. Conjungi accusativo.)

REGIAM, s. f. *V.* Região.

REGIAMENTE, adv. Realmente, como Rei, com grandeza Real. *Royalement, en Roy, à la royaule.* (Regiè. adv. Cic.)

REGIÃO, s. f. Grande extensão de paiz; &c. *Région, grande étendue de pays.* (Regio. onis. Plaga. æ. s. f. Tractus. ûs. s. m. Cic.) § A suprema região do ar. *La suprême Région de l'air.* (Supremum cœlum. Suet.)

REGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Governado. *Gouverné, ée.* (Rectus. a. um. Cic.)

REGIMEN, s. m. (T. Lat.) Ordem, regra, que se observa na maneira de viver. *Régime, ordre, régle qu'on tient dons la maniere de vivre.* (Victûs ratio. ónis. s. f. Cels.) § Governo. *Gouvernement, conduite, commandement.* (Regimen. nis. s. n. T. Liv.)

f.n.T.Liv.) § (T. Gram.) A acção de huma palavra sobre outra, e o modo regular de as ajuntar entre si. *Régime, l'action d'un mot sur un autre, & la maniere réguliere de les joindre ensemble.* (Nominis, *ou* Verbi, *ou* Præpositionis regularis rectio. onis. f. f.)

REGIMENTO, f. m. Ordenação, lei, governo, direcção. *Réglement, ordonnance, loi, ordre établi, statut qui prescrit ce qu'on doit faire; &c.* (Constitutum. Præscriptum. i. f. n. Præscriptio.onis. f. f. Cic.) §—do doente. *V.* Regime. § Corpo, terço de soldados, de gente de guerra, composto de muitas companhias. *Régiment, bataillon, corps de gens de guerre, composé de plusieurs compagnies.* (Legio. onis. Cohors. tis. f. f. Cic.) §—de cavalleria. *Régiment de cavalerie, escadron.* (Equitum agmen. nis. f. n. acies. ei. Ter. ala. æ. f. f. T. Liv.) § (No S. F.) Grande número, multidão. *Multitude, troupe, assemblée, compagnie d'hommes.* (Agmen. nis. f. n. Multi homines.)

REGIO, adj. m. IA. f. Real, de Rei. *Royal, de Roi.* (Regius. a. um. Cic.)

REGISTADAMENTE, adv. Com frugalidade, moderadamente, sobriamente. *Frugalément, avec modération, avec tempérance, sobrement.* (Frugaliter. adv. Cic.)

REGISTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lançado no Livro do Registo. *Régistré, ée.* (In tabulas relatus. a. um)

REGISTADOR, f. v. m. Official do Registo na Chancellaria Romana. *Régistrateur; Officier de la Chancellerie Romaine, qui enrégistre les Bulles & les Suppliques.* (Qui Pontificia diplomata refert in tabulas.)

REGISTAR, v. a. Lançar, escrever no registo. *Régistrer, enregister, insérer dans le regiftre; coucher, mettre sur le régitre.* (In tabulas publicas, ou in actorum codicem referre.)

REGISTO, f. m. Livro onde se escrevem, ou se lanção os actos públicos. *Régistre, livre où l'on écrit les actes publics.* (Acta publica. Publici commentarii. Cic.) § A acção de registar. *Enrégistrement, l'action d'enrégister, d'insérer dans le registre.* (Recensio. ónis. f. f. Cic.) §—de Santo. *Estampe, image d'un Saint.* (Sancti imago. inis. effigies. ei.) § Registos do orgão. *Régistres, les clefs des orgues, des bâtons qu'on tire pour faire jouer les différens jeux d'un orgue* (Pleuritides regulæ.) §—de hum Missal, de hum Breviario; &c. *Cordons, rubans d'un Missel, d'un Bréviaire; &c.* (Pensiles tæniolæ paginarum indices, *ou* quibus varia libri folia signantur.) §—de fonte. A chave da bica. *Cheville qui fait fermer un robinet, le même robinet.* (Epistomium. ii. f. n. Vitr.)

REGISTRADAMENTE, adv. &c. *V.* Registadamente; &c.

REGO, f. m. Sulco, que faz o arado entre leiva, e leiva. *Sillon, rayon qu'on fait en labourant la terre.* (Sulcus. i. f. m. Cic.) § Abrir regos na terra. i. h. Lavrá-la. *Sillonner, faire des sillons, labourer par sillons.* (Sulcare. Col.) §—da roda do carro. *V.* Carril. §—para levar agua ás hortas, aos campos. *Canal, fossé, rigole, tranchée.* (Incile. is. f. n. Col.)

REGOA, f. f. Instrumento para tirar linhas direitas. *Regle, instrument fait de bois, ou de métal, qui sert à tirer des lignes droites.* (Norma. Varr. Regula. æ. Cic. Amussis. is. f. f. Plin.)

REGOADO, adj. m. DA. f. Aberto em regos. *Sillonné, labouré par sillons.* (Sulcatus. a. um. Luc.)

REGOADURAS, f. f. pl. Gretas que se fazem nos pés, e nas mãos. *Fentes, crevasses qui se font aux pieds, & aux mains.* (Rhagades. rhagadum. f. f. pl. Plin.)

REGOLIZ, *ou* REGALIZ, *ou* REGLISSE, f. f. (T. Francez.) Raiz doce. *V.* Alcaçuz.

REGOUGAR, v. n. Gritar a raposa. *Glapir, japer, crier le renard.* (Gannire. Varr.)

REGOZIJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alegrado muito. *Gai, joyeux.* (Exhilaratus. a. um. Cic.)

REGOZIJAR, v. a. Alegrar muito, encher de regozijo, divertir alguem. *Réjouir, donner de la joie, egayer, rendre gai, divertir quelqu'un.* (Exhilarare. Lætitiâ aliquem afficere. Cic.) § Regozijar-se, v. r. Alegrar-se muito, encher-se de regozijo, divertir-se. *Se réjouir, sentir, avoir de la joie, se divertir.* (Lætari vehementer. Cic.)

REGOZIJO, f. m. Alegria grande, prazer, divertimento *Réjouissance, joie, divertissement.* (Lætitia. æ. f. f. Gaudium. ii. f. n. Cic.)

REGRA, f. f. Principio, maxima, lei, preceito que dirige nossas acções. *Regle, principe, maxime, loi, précepte qui dirige nos actions.* (Regula. Norma. æ. f. f. Præscriptum. i. f. n. Cic.) §—de livro, ou de papel escrito. *Ligne de prose, verset.* (Versus. ús. f. m. Cic.) §—no comer. *V.* Regime. §—das mulheres. *V.* Menstruo. §—de riscar, de lançar linhas. *V.* Regoa. §—de huma Ordem Religiosa. Constituição, Estatutos. *Régle, Constitutions d'un Ordre Religieux.* (Religiosi Ordinis regulæ, constitutiones, instituta.)

REGRADAMENTE, adv. Com temperança, frugalmente. *Avec tempérance, frugalement, sans excès, modérément, avec retenue.* (Frugaliter. Parcè. adv. Cic.)

REGRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Direito á regra. *Réglé, ée, tiré, dressé à la regle.* (Ad regulam exactus. directus. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) Justo, recto. *Réglé, juste, droit, modéré.* (Justus. AEquus. a. um. Cic.) § Homem regrado. i. h. frugal. *Homme menager, frugal.* (Homo frugi. Plaut.) § Costumes regrados. *Des mœurs réglées.* (Probi mores. Cic.)

REGRADOR, f. m. Ponteiro, instrumento de regrar papel. *Régloir, instrument pour régler le papier.* (Stilus. i. f. m. Cic.) § Instrumento dos çapateiros. *Regloir, instrument de bois ou d'os à l'usage des Cordonniers.* (Sutoris stilus. i. f. m.)

REGRÃO, f. m. Ponteiro, instrumento de regrar, de riscar. *Aiguille de tablette, poinçon.* (Stilus. i. f. m. Cic.)

REGRAR, v. a. Tirar linhas á regra. *Régler, tirer des lignes à la regle.* (Lineas ad regulam dirigere. Regula aliquid metiri. Cic.) § (No S. Moral.) Ordenar, pôr em hum bom pé. *Régler, ordonner, mettre sur un bon pied.* (Componere. Constituere. Disponere. Cic.) §—o dia. i. h. Destinar as horas do dia para diversas occupações. *Régler sa journée; en marquer les heures à divers emplois.* (Diem disponere. Plin. J.) § Regrar-se, v. r. Viver frugalmente, regular-se. *Se régler, vivre frugalement, avec retenue.* (Parcè et frugaliter vivere. Hor. Modum sibi præscribere. Quinct.)

REGRESSO, s. m. (T. Lat.) Volta, tornada atráz. *Retour, l'action de retourner, de revenir.* (Regressus. ûs. s. m. Cic.)

REGUEIRO, s. m. Pequeno regato. *Petit ruisseau, petit courant d'eau.* (Rivulus. i. s. m. Cic.) § *V.* Rego.

REGUENGO, s. m. (T. de Jurispr. Port.) Bens proprios do Rei. *Fonds de terre, biens qui appartient en propre au Roi.* (Regis propria bona. T. dos JC.)

REGULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Regrado. *Reglé, ée.* (Exactus. Ordinatus. a. um. Cic.) § Cidade bem regulada. *Une Ville bien reglée* (Bene morata; *ou* Bene constituta civitas. Cic.) § Está regulado. i. h. determinado. *Il est réglé, c. à. d. il est déterminé.* (Ratum fixumque est. Cic.)

REGULAR, adj. m. e f. Feito segundo as regras da arte. *Régulier, iere, qui est selon les regles de l'art.* (Ex artis legibus factus. a. um.) § Certo, constante, ordenado. *Réglé, fixe, certain, constant* (Certus. Ordinatus a. um. Constans. tis. adj. Cic.) § Observante das regras, exacto. *Observant, exact, qui a des égards pour les regles; modéré.* (Religiosus. Moderatus. Regularum observantissimus. Cic.) § Os Regulares. i. h. Os Religiosos *Les Reguliers; les Religieux* (Adstricti religiosæ vitæ legibus viri.) § Hum Religioso muito regular. *Un Religieux fort régulier.* (Vir religiosus legum servantissimus.)

REGULAR, v. a. Determinar, ordenar, estabelecer, pôr em boa ordem. *Régler, ordonner, établir, mettre en bon pied.* (Ordinare. Q. Curt. Componere. Constituere. Cic.) § Regular-se, v. r. Governar-se, dirigir-se. *Se régler, se gouverner, se conduire, se modérer.* (Regi. Se dirigere.) §—pelos exemplos de alguem. *Se régler sur les exemples de quelqu'un.* (Alicujus exempla sequi. Aliquem ad imitandum sibi deligere. Cic.)

REGULARIDADE, s. f. Boa ordem nas cousas. *Régularité, ordre, conformité aux regles.* (Regula. æ. s. f. Ordo. nis. s. m. Cic.) § (No S. Mor.) Exacta observancia dos deveres. *Régularité, observation exacte des devoirs, & des bienséances.* (Optima disciplina. Constans et probata vita. Cic.) § Perfeita observancia das regras, dos preceitos, dos mandamentos de Deos, e da Igreja. *Régularité, parfaite observation des regles, des préceptes & des commandemens de Dieu & de l'Eglise.* (Exactissima sacrarum legum observatio. onis.)

REGULARMENTE, adv. Segundo as regras da arte. *Régulièrement, selon les regles de l'art.* (Ex artis legibus. Convenienter ad artis præscripta.) § Constantemente, sem falta, reguladamente. *Régulièrement, réglément, sans y manquer.* (Constanter. Assiduè. adv. Cic.) § De ordinario. *Régulièrement, pour l'ordinaire, dans le même temps.* (Plerumque. Ut plurimum. adv. Cic.)

REGULO, s. m. Rei, Principe, Senhor de hum pequeno Estado. *Roitelet, petit Roi, Prince, Seigneur d'un petit Etat.* (Regulus. i. s. m. Plin.) § *V.* Potentado. § *V.* Basilisco.

REH

REHABILITAÇÃO, s. f. Restabelecimento no primeiro estado. *Réhabilitation, rétablissement dans le premier état.* (In integrum restitutio. onis. s. f.)

REHABILITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Restituido ao primeiro estado. *Réhabilité, ée.* (In integrum restitutus. a. um.)

REHABILITAR, v. a. Restituir ao seu primeiro estado, ou officio. *Réhabiliter, rètablir, remettre dans le premier état.* (Alicui honorem et gradum reddere. Aliquem in integrum restituere. Cic.)

REI

REI, *ou* REY, s. m. Soberano, Monarca de hum Reino. *Roi, Souverain d'un Royaume.* (Rex. gis. s. m. Cic) §—d'armas. *Roi d'armes, Hèraut d'armes.* (Fecialis. is. Caduceator. óris. s. m. Cic.) § Festa dos Reis. *V.* Epifania.

REJEITADO, adj. part. pass. m. DA. f. &c. *V.* Enjeitado, &c.

REIGADO, adj. m. DA. f. *V.* Arraigado.

REIMAS, s. f. pl. Humor, que cahe do miolo. *Rhume.* (Rheuma. tis. s. n. Plin.)

REIMOSO, adj. m. SA. f. Sujeito a reimas. *Attaqué d'un rhume.* (Rheumaticus. a. um, Plin.)

REIMS, s. f. Cidade de França na Champanha. *Rheims, Ville de France dans la Champagne.* (Remi. orum. s. m pl. Cæs.)

REINADO, s. m. Espaço de tempo que hum Principe reinou. *Regne, le temps qu'un Roi a regné.* (Tempus, quo aliquis regnavit.)

REINANTE, adj. m. e f. Que actualmente reina. *Régnant, ante, qui regne.* (Regnans. Imperans. Rerum potiens. tis.) § Hum Principe reinante. *Un Prince regnant.* (Regnator. óris. s. m. Plaut.)

REINAR, v. n. Reger, governar hum Estado com titulo de Rei, ser Rei. *Régner, régir, gouverner un Etat avec titre du Roi, être Roi, régir souverainement, commander monarchiquement.* (Regnare. Imperare. Rerum potiri. Cic.) § (No S. F.) Ter authoridade, valer muito. *Regner, dominer, avoir de l'autorité, être en crédit, en vogue, en vigueur; être dans la force.* (Regnare. Vigere. Plurimum posse. Dominari. Cic.)

REINCIDENCIA, s. f. } *V.* { Recahida.
REINCIDIR, v. n. } *V.* { Recahir.

REINO, s. m. Provincias, Estados, Paiz que obedecem a hum Rei. *Royaume, Province, grand pays, qui obéit à un Roi.* (Regnum. i. s. n. Cic.)

REINOL, adj. m. e f. Nascido no Reino, ou nesta, ou naquella terra. *Naturel du pays, qui est du pays.* (Indigena. æ. s. m. e f. Ovid.)

REINTEGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Restituido á posse de alguma cousa. *Réintegré, ée, remis.* (In integrum restitutus. a, um.)

REINTEGRAR, v. a. (T. For.) Restituir a alguem a posse de huma cousa, de que fora despojado. *Réintégrer, remettre, rétablir quelqu'un dans la possession d'une chose dont il avoit été dépouillé.* (Alicui sua restituere. C. Nep.)

REITERAÇÃO, s. f. *V.* Repetição.

REITERADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Repetido.

REITERAR, v. a. *V.* Repetir.

REITOR, s. m. Cura, Paroco de huma Igreja. *Curé, Prêtre pourvu d'une Cure.* (Parochus. i. Parœciæ rector. óris. s. m.) §—de hum Collegio, de huma Universidade. *Recteur, Supérieur d'un College; Chef d'une Université.* (Collegii, Academiæ rector. oris. s. m.)

REITORADO, s. m. Espaço de tempo, em que alguem he Reitor. *Rectorat, le temps que l'on a été*

a été Recteur. (Spatium, quo quis Rectorem egit, *ou* gessit.) § *V.* Reitoria.

REITORIA, s. f. Officio, e dignidade de Reitor. *Rectorat, charge & dignité de Recteur.* (Rectoris munus. eris. s. n. dignitas. tis. s. f.)

REIVENDICAÇÃO, s. f. (T. For.) A acção de vendicar o que nos foi tirado. *Revendication, l'action de revendiquer, de redemander ce qu'on nous a été pris.* (Vindicatio. ónis. s. f. Cic. Rei vindicatio. Apud ICtt.)

REIVENDICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recobrado. *Revendiqué, ée.* (Vindicatus. a. um. Cic.)

REIVENDICAR, v. a. (T. For.) Reclamar, recobrar huma cousa que nos pertence, e que está nas mãos alheias. *Revendiquer, réclamer, redemander une chose qui nous appartient, & qui est entre les mains d'un autre.* (Vindicare. Cic. Repetere. Plin. J.)

REIXA, s. f. Bulha, pendencia. *Querelle, différent, débat, contestation, dispute, inimitié cachée, secrette.* (Rixa. æ. s. f. Cic. Jurgium. ii. s. n. Ter.) §—velha. Pendencia antiga. *Débat, querelle déjà ancienne.* (Rixa antiqua. Simultas. tis. s. f. Cic.) § Ter reixas, Andar de reixa com alguem. *Disputer, quereller, être en différent, en débat avec quelqu'un.* (Rixari. Hor.) § De reixa velha. (Loc. adv.) De caso pensado. *V.* Premeditadamente. Adrede. §—do cadeado. O ferro, a lingueta. *Le fer du cadenat.* (Catenariæ seræ ferrum. i.)

REIXELO, s. m. (T. da Beira.) *V.* Cabrito.

REIZINHO, s. dim. m. Pequeno Rei. *Petit Roi, Roitelet.* (Regulus. i. s. m. Liv.)

REL

RELA, s. f. Rã verde que vive nas moutas, e vallados. *Grenouille des bois.* (Rana e silvis.)

RELAÇÃO, s. f. Narração de cousa succedida. *Rélation, récit, narré de quelque chose.* (Relatio. Quinct. Narratio. onis. s. f. Cic.) § Proporção, conveniencia que tem as cousas entre si. *Relation, rapport que les choses ont entr' elles.* (Rerum congruentia. Suet. cohærentia. æ. s. f. Cic.) § Intelligencia, correspondencia. *Relation, commerce, liaison, correspondance, intelligence qui est entre deux ou plusieurs personnes.* (Commercium. ii. s. n. Mutua consiliorum societas et communicatio.) § Tribunal, em que se julgão as causas. *Parlement, Supreme Tribunal de Justice.* (Senatus. ûs. s. m. Cic. Conventus Juridicus.)

RELAMPAGO, s. m. Fogo instantaneo, e subito resplendor que precede o raio. *Eclair, éclat subit qui précéde le tonnerre.* (Fulgur. uris. s. n. Cic.) § Fazer relampagos *V.* Relampaguear.

RELAMPAGUEAR, v. n. Fazer relampagos. *Eclairer, faire des éclairs, jetter des éclairs.* (Fulgurare. Plin. Fulgere. Cic.)

RELAMPEJAR, v. n. *V.* Relampaguear.

RELAPSIA, s. f. Reincidencia na heresia, que se abjurou, ou no crime de que se foi absolto. *Relaps dans l'hérésie, après l'avoir abjurée; &c.* (Iteratus in hæresim, *ou* in aliquod crimen lapsus ûs.)

RELAPSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Recahido, reincidido no crime, na heresia. *Relaps, se, qui est rétombé dans l'hérésie, après avoir fait abjuration.* (In hæresim relapsus. a. um.)

RELATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Referido, contado, narrado. *Relaté, ée, rapporté, récité, raconté.* (Relatus. a. um. Cic.)

RELATAR, v. a. Referir, contar, narrar. *Relater, rapporter, réciter, raconter une histoire, un succès.* (Referre. Narrare. Cic.) §—o feito. *Rapporter un procès.* (Ad Judices de lite, de statu causæ referre.)

RELATIVAMENTE, adv. Por relação, de hum modo relativo. *Relativement, par rapport, d'une maniere relative.* (Per relationem. Referendo.)

RELATIVO, adj. m. VA. f. Que diz respeito a outro, que tem alguma relação. *Relatif, ive, qui a quelque relation, quelque rapport.* (Quod cum aliquo confertur, *ou* sub eamdem rationem cadit.) § Pronomes relativos. (T. Gram.) Pronomes que se referem a hum nome, ou pronome precedente, ao antecedente v. g. Que, Qual, &c. *Pronoms relatifs: c. à. d. Les Pronoms qui ont rapport à un nom, ou autre pronom qui les précede, & qu'on appelle antécédent, v. g. Qui, Lequel; &c.* (Pronomina relativa. T. Gram.)

RELATOR, s. m. Ministro que relata em juizo o estado de huma causa. *Rapporteur, Juge qui fait le rapport d'un procès; &c.* (Qui de causæ statu refert ad Judices.)

RELATORIO, s. m. Narração previa, o que se relata como preambulo do que se segue. *Rapport, récit qui précede.* (Prævia narratio. onis. s. f.) §—do feito. *Rapport d'un procès.* (Causæ, *ou* Litis apud Judices expositio. ónis. s. f.) §—de varias cousas por miúdo. *Détail.* (Enumeratio. onis. s. f. Cic.)

RELAXAÇÃO, s. f. Affrôxamento. *Relâchement, rélaxation.* (Relaxatio. onis. s. f. Scrib. Larg.) §—de nervos, de musculos. *Rélaxation de nerfs, de muscles.* (Nervorum, musculorum extensio. ónis. s. f. Plin.) §—do animo. *V.* Recreação. §—das penas Canonicas. i. h. Diminuição, ou total remissão dellas. *Relaxation, diminution, ou entiere rémission des peines Canoniques.* (Pœnæ imminutio. *ou* remissio. onis. s. f.) §—na disciplina, nos costumes. *Relâchement, désordre qui se glisse dans la discipline, dans les mœurs.* (Disciplina labens. Mores præcipites. Liv.) §—de valor. *Relâchement de courage.* (Animi laxitas. tis. s. f. Sen.)

RELAXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Menos tenso, ou tezo contra o seu natural. *Relâché, ée, qui n'a plus la tension naturelle, débandé; qui n'est pas si tendu.* (Relaxatus. Dimissus. Debilitatus. Laxus. a. um. Cic.) § Estomago relaxado. *Estomac foible.* (Stomachus cibi non tenax. Cic.) § Barriga relaxada. *Ventre lâche, trop libre.* (Liquida alvus. Cels.) § Que não está firme no seu designio, na sua empreza. *Relâché, qui est dans le relâchement, qui n'est plus ferme dans son dessein, dans son entreprise.* (In proposito haud firmus. a. um. Consilii minimè tenax.) § (No S. Mor.) *V.* Dissoluto § A Moral relaxada. *La Morale relâchée.* (Lapsi ad mollitiem mores. Cic.)

RELAXAMENTO, s. m. *V.* Relaxação. Frôxidão. §—do estomago. Debilidade, destemperamento do estomago, que não faz bom cozimento, e não retém o sustento que toma. *Dévoyement, foiblesse de l'estomac, indigestion, difficulté de digérer; &c.* (Stomachi solutio. dissolutio. onis. s. f. Plin.)

RELAXAR, v. a. Affrôxar. *Relâcher, lâcher, détendre, débander.* (Laxare. Remittere. Relaxare. Cic.)

Cic.) §—o animo. *V.* Recrear-se. §—o ventre. i. h. Destemperá-lo. *Lâcher le ventre.* (Alvum solvere. Plin.) §—o corpo. Enfraquecer. *Relâcher, affoiblir le corps.* (Remollescere corpus. Cels.) § (No S. F.) Desobrigar, dispensar. *Relâcher, dispenser, exempter de faire quelque chose.* (Liberare. Eximere. Levare. Cic.) §—ao braço secular. *Relâcher, remettre un prisonnier au bras séculier.* c. à. d. *au pouvoir, à l'autorité du Juge séculier.* (Aliquem civili magistratui puniendum tradere.) § Relaxar-se, v. r. Afrôxar-se, não ser tão forte, &c. *Se relâcher, n'être plus si ardent, si violent, si ferme, ne se roidir plus.* (A contentione relaxari. Imminui. Cic.) §—nos costumes. *V.* Corromper-se. Perverter-se. §—da sua primeira, ou antiga virtude. *Se relâcher de sa premiere, ou de son ancienne vertu.* (Ex virtute pristina remittere. Cæs.)

RELÉ, s. f. *V.* Casta. Companhia. Laia.

RELÊGO, s. m. *V.* Celleiro. Tulha.

RELEIÇÃO, s. f. Repetição de lição. *Répétition d'une leçon.* (Iterata lectio. ónis. s. f.)

RELEIXO, s. m. Parte do muro sacado algum tanto para fóra. *Saillie, avance d'un mur, d'une muraille.* (Ora extrinsecus prominens, *ou* exstans.)

RELEVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dissimulado, disfarçado. *Dissimulé, éc.* (Dissimulatus. Boni consultus. a. um.) § Feito, Lavrado de relevo. *Fait en relief.* (Sculptus. a. um. Plin.)

RELEVADOR, s. v. m. ORA. s. v. f. O que, ou a que releva, dissimulador. *Celui, celle qui excuse quelqu'un.* (Qui, *ou* quæ boni consulit.)

RELEVAMENTO, s. m. A acção de relevar alguem de hum trabalho, de huma obrigação; indulgencia, condescendencia. *Délivrance, l'action de relever quelqu'un d'un travail, d'une obligation; indulgence, complaisance, condescendance.* (Indulgentia. æ. Liberatio. ónis. s. f. Cic.)

RELEVANCIA, s. f. Importancia, grandeza. *Importance, poids, conséquence, grandeur* (Rei magnitudo. nis. s. f. momentum. i. s. n. Cic.)

RELEVANTE, adj. m. e f. Importante. *Relevé, important, grand, sublime.* (Magnus. Summus. a. um. Cic.)

RELEVAR, v. a. Desculpar, excusar, lançar a boa parte, dissimular, disfarçar, fazer que não vê. *Excuser, dissimuler, feindre, ne faire pas semblent de . . ., prendre en bonne part, ne trouver pas mauvais.* (Boni consulere. Dissimulare. Cic.) §—de huma pena, ou pêzo. i. h. Alliviar alguem de huma pena; &c. *Relever quelqu'un de la peine, du poids; l'en soulager.* (Labore aliquem levare. Cic.) § V. n. *V.* Importar. § Fazer valer, dar maior lustre; &c. *Relever, faire valoir, donner plus d'éclat, plus de lustre.* (Pondus addere. Hor. Lucem dare. Plin.) §—huma pintura (T. de Pintor.) *Donner du relief à un tableau, à une peinture, avec des couleurs.* (Figuram, &c. ita coloribus exprimere ut eminere e tabella videatur)

RELEVO, s. m. (T. de Escult.) O que sahe fóra na escultura. *Relief, bosse.* (Eminentia. Cic. Prominentia. æ. s. f. Vitr.) § Figura de relevo. *Image, Figure en relief.* (Signum. i. s. n. Statua. æ. s. f. Cic.) § Figuras de meio, ou de baixo relevo. *Des figures à demi-relief, ou de bas relief*; c. à. d. *qui ne sortent qu'à demi.* (Prostypa. orum. s. n. pl. Plin.) § Levantar de relevo. *V.* Relevar.

RELHA, s. f. Cabo do arado. *Manche recourbé de la charrue.* (Bura. æ. s. f. Varr.)

RELHO, s. m. Especie de cinto, com que se cingião as Senhoras nobres da antiga Lusitania. *Ceinture, ceinturon.* (Cingulum. i. s. n. Varr.) *V.* Cesto.

RELICARIO, s. m. Caixa em que se guardão reliquias dos Santos. *Petit coffre où l'on garde les os des Saints, leurs reliques*; &c. (Capsa. æ. Lipsanotheca. æ. s. f.)

RELIGIÃO, s. f. Culto que se deve a Deos. *Religion, le culte qu'on doit à Dieu.* (Religio. onis. s. f. Cic.) §—Christã. *La Religion Chretienne.* (Christiana Religio.) § Ordem, ou Regra de Religiosos. *Religion, la régularité; forme de vie qui est propre des Religieux.* (Vita religiosa. Religiosa disciplina. æ. s. f.) § Fé, crença. *Religion, foi, croyance.* (Fides. ei. s. f. Cic.)

RELIGIOSA, s. f. Freira. *Religieuse, celle qui a fait profession dans un Saint Ordre de filles*, &c. (Virgo Deo addicta. Monialis. is.)

RELIGIOSAMENTE, adv. Com religião, piedosamente. *Religieusement, pieusement, avec pitié.* (Piè. Religiosè. adv. Cic.) § Exactamente, escrupulosamente, com inteireza, pontualmente. *Religieusement, exactement, scrupuleusement, ponctuellement.* (Religiosè. Sanctè. Inviolatè. adv. Cic.)

RELIGIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Religioso. *V.*

RELIGIOSO, s. m. O que fez profissão em alguma Ordem Regular. *Religieux, qui a fait profession dans quelque Ordre Régulier.* (Religiosus. i. s. m. Vir ex aliqua Sacra Familia.)

RELIGIOSO, adj. m. SA. f. Pio, devoto, observante da Religião. *Religieux, euse, pieux, observateur de la Religion, qui craint Dieu.* (Pius. Religiosus. a. um. Cic.) § Exacto, pontual, fiel. *Religieux, exact, fidele, ponctuel.* (Religiosus. a. um. Cic.) § Religioso observador de sua palavra. *Religieux observateur de sa parole.* (Fidei tenacissimus. Cic.)

RELINCHAR, v. n. &c. *V.* Rinchar, &c.

RELIQUARIO, s. m. Caixa de reliquias. *V.* Relicario

RELIQUIAS, s. f. pl. Restos sagrados do corpo, ossos, que nos ficão dos Martyres, dos Santos, &c. *Reliques, tout ce qui reste d'un Saint, après sa mort*; &c. (Sacræ reliquiæ.) § Restos, sobejos de qualquer cousa grande, como de hum exercito; &c. *Reliques, reste de quelque chose de grand, de considerable, v. g. les debris d'une armée défaite*; &c. (Reliquiæ. arum. s. f. pl. Cic. Devicti exercitûs reliquiæ. Q. Curt.)

RELOJEIRO, *ou* RELOJOEIRO, s. m. Official que faz relogios. *Horlogeur, faiseur d'horloges.* (Horologiorum opifex. cis. Fabricator. óris. s. m.) § O que tem cuidado do relogio. *Celui qui regle l'horloge.* (Horologii moderator. oris. s. m.)

RELOGIO, s. m. Instrumento que aponta, e distingue as horas. *Horloge, machine, ou instrument qui sert à mesurer le temps, & à marquer les heures.* (Horologium. ii. s. n. Cic.) §—do Sol. Cadrante. *Horloge Solaire, cadran au Soleil.* (Horologium Solarium. ii. s. n.) §—de agua. *Clepsidre, horloge d'eau.* (Horologium ex aqua. Vitr. Clepsydra æ. s. f. Cic.) §—de arêa. *Horloge de sable.* (Horologium ex arena.) §—

de algibeira. *Montre ; horloge qu'on porte dans la poche.* (Horologium manuale, *ou* viatorium. Vitr.)

RELOJOEIRO, f. m. *V.* Relogeiro.

RELVA, f. f. Herva do prado á flor da terra. *Herbe qui croît fans femer dans les prairies à fleur de la terre, gazon.* (Viriditas herbefcens. Cic.)

RELUCTANCIA, f. f. } *V.* { Repugnancia. Refiftencia.

RELUCTAR, v. n. } *V.* { Repugnar.

RELUZENTE, adj. m. e f. Brilhante, que reluz, refplendecente. *Reluifant, ante, refplendiffant.* (Fulgens. Lucens. tis. adj. part. Cic.)

RELUZIR, v. n. Brilhar, luzir muito, fer refplendecente. *Reluire, luire beaucoup, être refplendiffant.* (Lucere. Fulgere. Splendere. Cic.)

REM

REMADOR, f. v. m. Remeiro, o que rema. *Rameur, forçat, qui tire à la rame.* (Remex. gis. f. m. Cic.)

REMADURA, f. f. A acção de remar. *L'action de ramer.* (Remigatio. onis. f. f. Cic.)

REMANCE, f. m. *V.* Remanfo.

REMANCHAR-SE, v. r. (T. vulgar.) Andar vagarofo, demorar-fe fem fazer o que he precifo fazer-fe. *Rétarder, s'amufer, ne fe preffer pas, ne pouvoir fe determiner, barguigaer, mettre du temps.* (Moras trahere. Cunctari. Cic.)

REMANÇO, f. m. *V.* Remanfo.

REMANECENTE, adj. m. e f. Que fobeja, que refta *Réftant, qui refte, refté.* (Reliquus. Refiduus. a. um. Cic.)

REMANECER, v. n. Reftar, fobejar, fobrar. *Refter, être de refte, avoir de refte.* (Remanére. Supereffe. Cic.)

REMANSO, f. m. Aguas que fe ajuntão em algum lugar, ou não correm como as outras. *Repli, detour d'une riviere.* (Aquæ ftativæ. Varr.) § (No S. F.) *V.* Retiro. Recolhimento. Defcanço. § Ceffação de obrar, quietação. *Ceffation, repos, délaffement.* (Ceffatio. ónis. Requies. ei. f. f. Cic.)

REMAR, v. n. Trabalhar com o remo. *Ramer, tirer à la rame, à l'aviron, aller à force de rames.* (Remigare. Remis navem impellere. Cic.) §—para tráz. Ciar *Ramer à rebours, en arriere.* (Remos inhibere. Cic.) § (No S. F. e familiar.) *V.* Trabalhar.

REMATAÇÃO, f. f. Compra de bens, de fazenda em almoeda; em praça pública. *V.* Arrematação.

REMATADAMENTE, adv. *V.* Abfolutamente. Cabalmente.

REMATADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Arrematado.

REMATANTE, adj. *ou* f. m. *V.* Arrematante.

REMATAR, v. a. *V.* Arrematar. § Acabar, terminar, findar. *Finir, conclure, terminer, achever.* (Finire. Abfolvere. Terminare. Cic.) § Rematar-fe, v. r. *V.* Fenecer. Acabar.

REMATE, f. m. Fim, cabo, extremidade de alguma coufa. *Fin, extrêmité, bout de quelque chofe.* (Extremum. i. f. n. Extremitas. tis. f. f. Cic.) §—da Oração. Epilogo, conclusão. *Peroraifon, epilogue, conclufion d'un difcours.* (Peroratio. onis. f. f. Epilogus. i. f. m. Cic.) § Pôr o remate a huma obra. *V.* Rematar. Acabar. § Remates dos edificios. (T. de Architect.) Pequenos pedeftaes, que fuftentão pequenas eftatuas no fim dos edificios. *Acrotéres, de petits piédeftaux qui foutiennent les petites ftatues au bout des bâtimens.* (Acroteria. orum. f. n. pl. Vitr.) §—do capitel da columna. (T. de Arch.) Voluta. *Volute, partie des chapiteaux des colonnes qui repréfentent une écorce d'arbre tortillée en ligne fpirale.* (Voluta. æ. f. f. Vitruv.)

REMEÇÃO, f. m. } *V.* { Garrochão.
REMEÇAR, v. a. } *V.* { Arremeffar.
REMEÇAR-SE, v. r. } *V.* { Lançar-fe.

REMEÇO, f. m. Tiro; a acção de arremeffar. *Jet, l'action de jetter, lancement.* (Jactus. ûs. f. m. Cic.)

REMEDÃO, *ou* RAMADÃO, f. m. (T. Hift.) Quarefma, ou jejum de hum mez entre os Mahometanos. *Ramadan, ou Ramazan, carême d'un mois parmi les Mahometans.* (Mahometanorum Quadragefima. Jejunium Turcicum.)

REMEDIADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe pôz remedio. *Remédié, à quoi on a appliqué quelque remede, guéri.* (Remediatus. a. um. Scrib. Larg.)

REMEDIAR, v. a. Applicar, pôr, dar remedio, curar. *Remedier, apporter, donner remede, guérir, procurer la guérifon.* (Alicui malo mederi. remedium afferre. adhibere. Cic.)

REMEDIO, f. m. Medicamento para bem da faude; tudo o que ferve para a remediar. *Remede, tout ce qu'on prend pour conferver la fanté, pour emporter le mal qu'on a, médicament.* (Remedium. ii. Medicamen. nis. f. n. Medicina. æ. f. f. Cic.) § (No S. Mor. e F.) Medicina, allivio para os males. *Remede, tout ce qui adoucit les maux, les difgraces de la vie.* (Medicina. æ. f. f. Remedium. ii. Levamen. nis. f. n. Cic.)

REMEDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Medido de novo. *Remefuré, ée.* (Remenfus. a. um. Virg.)

REMEDIR, v. a. Tornar a medir. *Remefurer, mefurer de nouveau.* (Aliquid remitiri. Virg.)

REMEIRO, f. m. Remador. *Rameur, qui tire à la rame, galérien.* (Remex. gis. f. m. Cic.)

REMÉLA, f. f. Fluxo do humor pituitofo, que defce dos olhos. *Chaffie, maladie des yeux.* (Lippitudo. nis. f. f. Cic.)

REMELADO, adj. m. DA. f. *V.* Remelofo.

REMELOSO, adj. m. SA. f. Que tem reméla nos olhos. *Chaffieux, qui a mal aux yeux.* (Lippus. a. um. Hor.)

REMENDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Concertado com remendos. *Rapiécé, ée.* (Refarcitus. a. um. Ter.)

REMENDÃO, f. m. Sapateiro que remenda çapatos velhos. *Savetier qui racommode de vieux fouliers.* (Veterementarius futor. Suet.) § Alfaiate que remenda veftidos velhos. *Celui qui racommode & rajufte des vêtemens vieux.* (Veterementarius fartor. oris.) § Qualquer official que trabalha tofcamente. *Savetier, tout artifan qui travaille groffiérement & mal-proprement.* (Rudis, *ou* Imperitus artifex. cis. Cerdo. ónis. f. m. Mart.)

REMENDAR, v. a. Concertar, deitar, pôr remendos a hum veftido. *Rapiécer, rapetaffer, rapieceter, remettre des pieces à un habit.* (Veftem refarcire. Ter. Frufta vefti affuere.)

REMENDO, f. m. Pedaço de panno cozido a hum veftido. *Morceau d'etoffe coufu dans un vêtement rompu, chiffon.* (Pannus qui affuitur. Hor.) § Manta, ou Veftido feito de muitos remendos de varias cores. *Couverture, ou habit de plufieurs petits morceaux d'etoffes de différentes couleurs.* (Cento. onis. f. m. Cat.)

RE-

REMESSA, s. f. A acção de remetter, de mandar de hum lugar para outro. *Transport; l'action d'envoyer, de remettre.* (Expoitatio. onis. s. f. Cic.) § Dinheiro que os Negociantes remettem a seus Correspondentes, em letras de cambio; &c. *Remise, l'argent que des Négocians font remettre à leurs correspondans, par lettres de change; &c.* (Pecuniæ mensarii operâ missio. onis.)

REMESSÃO, s. m. } V. { Remeção.
REMESSAR, v. a. } V. { Arremessar.
REMESSO, s. m. } V. { Arremesso.

REMETTER, v. a. Enviar, mandar alguma cousa a alguem. *Remettre, envoyer, faire transporter quelque chose d'un lieu à un autre.* (Aliquid alicui, *ou* ad aliquem mittere. Cic.) §—huma cousa a alguem. i. h. Commetter, entregar a inspecção, a disposição della a alguem. *Remettre quelque chose à quelqu'un; c. à. d. lui en laisser l'inspection, la disposition; confier au soin, à la prudence de quelqu'un.* (Aliquid alicui delegare. permittere. ad aliquem deferre. Cic.) §—a alguem com impeto *V.* Arremetter. §—a causa ao juizo, á decisão de alguem. *Remettre une affaire au jugement, à la décision de quelqu'un: consentir qu'elle soit réglée, suivant qu'il en jugera, qu'il en décidera.* (Causam ad aliquem rejicere. Liv.) §—para outro tempo. Deferir, dilatar. *Remettre à un autre temps, différer.* (In aliud tempus differre. Cic.) §—a fazer alguma cousa. *V.* Começar. § Remetter-se, v. r. Enviar-se, mandar-se. *Se remettre, s'envoyer, se transporter; &c.* (Mitti. Cic.)

REMETTIDA, s. f. Accommettimento, assalto, impeto, investida *Boutade, assaut, attaque, abord.* (Aggressio. onis. s. f. Impetus. ûs. s. m. Cic.) § Dar alguma remettida a alguem. *Attaquer quelqu'un.* (Facere impetum in aliquem. Cic.)

REMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Commettido, entregue. *Remis, ise, commis.* (Commissus. Permissus. a. um Cic.) § *V.* Mandado.

REMETTIR, v. a. (T. Lat. e Theol.) Perdôar a culpa. *Pardonner, remettre, quitter.* (Alicui crimen condonare. Cic.)

REMEXER, v. a. Tornar a mexer. *Remêler, mêler de nouveau.* (Miscere denuo. Remiscere. Hor.) § (No S. F.) *V.* Inquietar.

REMEXIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mexido de novo. *Remêlé, ée, mêlé de nouveau.* (Remistus. a. um. Sen.)

REMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Resgatado. *Racheté, ée.* (Redemptus. a. um. Cic.)

REMIDOR, s. v. m. *V.* Redemptor.

REMINISCENCIA, s. f. (T. Lat.) Recordação, memoria. *Réminiscence, ressouvenir, memoire.* (Reminiscentia. æ. Recordatio. onis. s. f. Cic.)

REMIR, v. a. Resgatar. *Racheter.* (Redimere. Cic.) §—a sua vexação. *V.* Eximir-se. Livrar-se. §—huma Praça. i. h. Recuperá-la, torná-la a tomar ao inimigo. *Reprendre, récouvrer une ville: la remettre sous son obéissance.* (Arcem recipere. Cic.) §—o penhor. *V.* Desempenhar.

REMISSAMENTE, adv. Frôxamente, descuidadamente, fracamente. *Lâchement, foiblement.* (Remissè. adv. Cic.)

REMISSÃO, s. f. Perdão, venia. *Remission; pardon, grace.* (Gratia. Liv. Venia. æ. Condonatio. onis. s. f. Cic.) §—da doença. i. h. allivio, menor rigor. *Soulagement dans une maladie, guérison, convalescence.* (Morbi remissio. onis. s. f. Cic.)

REMISSO, adj. m. SA. f. Frôxo, vagoroso, tardo, negligente. *Lâche, qui est sans courage, négligent, nonchalant, lent, tardif, paresseux, qui va lentement.* (Remissus. Tardus. Ignavus. a. um. Cic.) § Ser remisso. *N'avoir point de cœur; être sans courage.* (Animo leni et remisso esse. Cic.)

REMITTIR, v. a. (T. Lat.) *V.* Remettir. §—da pena. i. h. Não castigar com todo o rigor. *Modérer le supplice.* (Remittere de supplicio. Cic.) § *V.* Affrôxar-se.

REMO, s. m. Instrumento de remar. *Rame, aviron.* (Remus. i. s. m. Cic.)

REMOÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito mais moço. *Rajeuni, ie.* (Repuerascens. adj. Cic. Juventuti restitutus. a. um.)

REMOÇAR, v. n. Fazer-se moço, tornar-se mancebo. *Rajeunir, redevenir jeune.* (Juvenescere. Plin. Repuerascere. Cic.)

REMOCAR, v. a. *V.* Remoquear.

REMOEDURA, s. f. Ruminação; a acção de remoer. *L'action de ruminer, de remâcher ce qu'on a avalé.* (Ruminatio. onis. s. f. Plin.)

REMOER, v. a. Ruminar, tornar a mastigar. *Ruminer, remâcher une seconde fois ce qu'on a avalé.* (Ruminare. Ovid. Remandere. Quinct.) § (No S. F.) *V.* Enraivecer.

REMOIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Ruminado. *Ruminé, ée.* (Ruminatus. a. um. Ovid.)

REMOINHAR, v. n. Fazer remoinhos. *Tournoyer, s'agiter, être agité par un mouvement circulaire.* (Agi motu circulari.)

REMOINHO, s. m. *V.* Redemoinho.

REMOLHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Amollecido em agua. *Amolli, attendri dans l'eau.* (Maceratus. a. um. Plaut.)

REMOLHAR, v. a. Tornar a molhar, lançar de molho. *Amollir; faire tremper, faire rouir, rendre souple dans quelque liqueur, dans l'eau.* (Macerare. Ter.)

REMOLHO, s. m. Cortimento em agua. *Maceration, l'action d'amollir, d'attendrir, de rendre souple dans l'eau* (Maceratio. ónis. s. f. Vitr.)

REMONTA, s. f. (T. Militar.) A acção de dar novos cavallos aos soldados. *Remonte, l'action de donner des nouveaux chevaux aux cavaliers pour les remonter.* (Equitatûs reformatio onis. s. f.)

REMONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Montado de novo. *Remonté, ée.* (Novis equis instructus. a. um.) § Distante, remoto. *Eloigné, séparé, écarté.* (Semotus. a. um. Cic.) § (T. de Caçador.) Espantado, e acolhido a algum monte; a algum mato. *Remonté, effarouché, & épouvanté, retiré au plus épais du bois.* (Persecutus, et territus. a. um.)

REMONTAR, v. a. (T. Milit.) Dar de novo cavallos a huma Companhia de cavalleria, que estava desmontada. *Remonter, rédonner des chevaux à une Compagnie de cavalerie, qui étoit démontée.* (Equitatum reformare. Novis equis turmas instruere.) §—as botas. Concertá-las. *Remonter des bottes; remettre à des bottes une empeigne neuve, des semelles neuves; &c.* (Novis ocreas soleis et obstragulo munire.) § Remontar-se, v. r. Ausentar-se, fugir para lugares altos. *S'envoler, s'enfuir, s'échapper, &c.*

&c. § (No S. F.) Exaltar-se, sublimar-se. *S'exalter, s'élever.* (In sublime ferri.)

REMOQUE, s. m. Pique dado com agudeza. *Reproche secret, qui ne se reconnoit pas assez.* (Exprobatio tacita. *ou* subdola.)

REMOQUEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vituperado com disfarce. *Réproché tacitement, &c.* (Tacitè exprobratus. a. um.)

REMOQUEADOR, s. v. m. O que costuma remoquear. *Qui fait des reproches cachés, & avec déguisement.* (Subdolus exprobrator. oris. s. m. Sen.)

REMOQUEAR, v. a. Dizer, lançar remoques. *Reprocher avec déguisement, faire des reproches tacitement, reprendre en secret.* (Aliquid alicui tacitè, *ou* subdolè exprobrare. Aliquem perstringere. Cic.)

REMORA, s. f. Peixe. *Rémore, ou Rémora, petit poisson.* (Remora. æ. s. f. Plin.) § (No S. F.) Impedimento, obstaculo. *Rémore, obstacle, empêchement, retardement, barriere.* (Obstaculum. i. s. n. Plaut.)

REMORDER, v. a. Tornar a morder; morder a quem nos mordeo. *Remordre, mordre une seconde fois; mordre celui qui nous a mordu.* (Remordere. Hor. Repetere aliquem morsu. Sen.) § (No S. F.) Estimular, inquietar, aguilhoar, picar, pungir. (Fallando se dos estimulos de consciencia.) *Remordre, aiguillonner, inquiéter, causer du remords; reprocher quelque faute, quelque crime; piquer, tourmenter.* (*En parlant des reproches qui fait la conscience.*) (Pungere. Stimulare. Cic. Remordere. Liv.)

REMORDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Mordido outra vez. *Remordu, ue.* (Remorsus. a. um.)

REMORDIMENTO, s. m. *V.* Remorso.

REMORSO, s. m. Estímulo, aguilhão, inquietação da consciencia. *Remords, reproche, qui fait la conscience.* (Conscientiæ angor. óris. stimulus. i. cruciatus. ús. s. m. Cic.)

REMOTO, adj. part. pass. m. TA. f. Distante, apartado. *Eloigné, distant.* (Remotus. Longinquus. a. um. Cic.)

REMOVER, v. a. (T. Lat.) Apartar, tirar, pôr, ou lançar fóra. *Eloigner, chasser, mettre dehors.* (Removere. Cic.) § Passar huma cousa de hum lugar para outro. *Remuer, ôter d'un lieu, déplacer, passer quelque chose d'un lieu à un autre.* (Amovere. Cic.)

REMOVIVEL, adj. m. e f. Que se pode remover, ou tirar a alguem, amovivel: (Fallando-se dos officios.) *Amovible, qui peut être ôté, qui peut être destitué d'un poste.* (A quo aliquis potest amoveri.)

REMS, s. f. *V.* Reims.

REMUNERAÇÃO, s. f. Recompensa, galardão. *Rémunération, recompense* (Remuneratio. onis. Merces. dis. s. f. Præmium. ii. s. n. Cic.)

REMUNERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Recompensado. *Rémunéré, ée, récompensé.* (Remuneratus. a. um. Asc. Pæd.)

REMUNERADOR, s. v. m. O que remunera, o que recompensa. *Rémunerateur, celui qui récompense.* (Remunerans. tis Præmiorum largitor. * Remunerator. oris. s m. T. Bibl.)

REMUNERAR, v. a. Recompensar, galardoar. *Rémunérer; récompenser.* (Remunerare. Remunerari. Cic.)

REMUNERATORIO, adj. m. e f. (T. Forense.) Que serve de remuneração. *Rémunératoire, qui tient lieu de récompense.* (Compensans. tis.)

REMUNGAR, v. n. (T. vulgar.) *V.* Rosnar.

REN

RENACER, v. n. *&c.* *V.* Renascer, *&c.*

RENAL, adj. m. e f. (T. Lat. e Anat.) Que pertence aos rins, dos rins. *Rénal, ale, qui appartient aux reins, des reins.* (Renalis. e. adj. Cœl. Aurel.)

RENASCER, v. n. Nascer de novo. *Renaître, naître de nouveau.* (Renasci. Cic. Regenerari. Plin.) § (No S. F.) Resurgir. *Renaître.* (Renasci. Cic. Resurgere. T. Liv.)

RENASCIMENTO, s. m. Novo nascimento. *Renaissance, nouvelle naissance.* (Novus, *ou* alter ortus. ús.) § (No S. F.) Restauração, restituição. *Renaissance, renouvellement, rétablissement.* (Institutio. Instauratio. onis. s. f. Cic.)

RENDA, s. f. Rendimento; o que se cobra todos os annos de sua fazenda; &c. *Rente, revenu, ce qu'on tire de ses fonds.* (Reditus. Fructus. Census. ús. s. m. Cic.) § Certo lavor, que se faz de linhas, de ouro, &c. com bilros. *Dentelle, petit passement de fil, d'or, ou de soie, qui sert à orner le linge & les habits.* (Limbus textilis.)

RENDAR, v. a. Tornar a sachar os milhos. *Resarcler, sarcler une seconde fois le millet.* (Milium resarrire. Varr.)

RENDEIRA, s. f. Mulher que faz rendas. *Femme qui fait des dentelles.* (Limborum e filis sericis, aureis, &c. textrix. cis.)

RENDEIRO, s. m. O que toma alguma herdade, ou fazenda de renda; o que paga renda. *Celui qui prend en rente, à ferme un héritage.* (Vectigalis. e. Cic. Conductor. oris. s. m. Varr.) §—das rendas públicas, ou da fazenda Real. *Publicain, partisan, fermier des revenus publics, ou du Prince.* (Publicanus. i. Cic. Redemptor. oris. s. m. Hor.)

RENDER, v. a. Sujeitar, ganhar, vencer por força huma praça, huma fortaleza. *Forcer, prendre par force, ou de force, contraindre à se rendre, se saisir, se rendre maître d'une place.* (Arcem expugnare. Cic.) §—sentinellas, vigias. *Relever les sentinelles.* (Vigilias deducere. Sall.) §—hum Governador, hum Ministro. *V.* Succeder. § Produzir, crear; dar: (Fallando-se em campos, vinhas; &c.) *Produire, porter, donner son revenu: rendre, rapporter:* (*Parlant des terres; &c.*) (Afferre. Reddere. Cic.) § *V.* Dobrar. Vencer. Aproveitar. Utilizar. § Render-se, v. r. Sobmetter-se, sujeitar se a alguem. *Se rendre, se donner, se livrer, se soumettre, plier, céder.* (In jus ditionemque alicujus concedere. T. Liv.) § Dar se, ou confessar-se por vencido. *Se rendre, se laisser vaincre, succomber, obéir.* (Alicui cedere. Manus dare. Ovid. Arma tradere. C. Tac.) § Perder o animo; não ter valor para soffrer mais. *Se laisser abattre, être vaincu, manquer de courage.* (Succumbere. Cic.)

RENDIDAMENTE, adv. Com rendimento da vontade, submissamente. *Humblement, avec soumission, d'une maniere soumise.* (Submissè. Cic. Obsequenter. adv. Plin. J.)

RENDIDO, adj part. pass. m DA. f. Vencido, entregue. *Rendu, ue, vaincu.* (Devictus. Subactus. Dedititius. a. um. Cic.) § Cavallo rendido. i. h. Cançado de todo. *Un cheval rendu.* c. à. d. *Las, fatigué,* ou-

outré, surmené, épuisé. (Equus exhaustus cursu. Luc.)

RENDIMENTO, s. m. Fruto, redito, renda. *Revenu, rente.* (Fructus. Reditus. ûs. s. m. Vectigal. alis. s. n. Cic.) §—aos inimigos. Entrega. *Reddition; l'action de se rendre.* (Deditio. onis. s. f. T. Liv.) §—da vontade. Obsequio. *Soumission, condescendance.* (Obsequentia. æ. s. f. Cæs.)

RENDOSO, adj. m. SA. f. Fructuoso, de grande rendimento, ou lucro. *Lucratif, qui fait du profit, fructueux, de rapport, qui rapporte, fécond, qui porte beaucoup, d'un grand revenu.* (Quæstuosus. Fructuosus. a. um. Cic.)

RENEGADA, s. f. Jogo da espadilha, em que jogão tres pessoas. *Ombre, jeu de neuf cartes, où les principaux triomphes s'appellent spadille, manille, baste.* (Hominis ludus. i. s. m.)

RENEGADO, s. ou adj. m. Apostata da Religião Christã. *Renégat, apostat de la Religion chrétienne.* (Christianæ religionis desertor. oris. s. m.)

RENEGAR, v. n. Arrenegar, apartar-se da Fé de Christo. *Abandonner, quitter la vraie Religion, nier la foi de J. Christ.* (Christianam fidem ejurare. A Christiana Religione desciscere.)

RENES, s. f. Cidade Episcopal de França, capital de Bretanha. *Rennes, Ville épiscopale de France, capitale de la Bretagne.* (Rhedones. um. s. m. Cæs.)

RENGIR, v. n. *V.* Ranger.

RENHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Altercado, disputado. *Combatu, debattu, contesté, sur quoi l'on est en différend.* (Dissensionis plenus. Controversus. a. um Cic.) § Pleito renhido. *Querelle, un procès opiniâtre.* (Lis contentiosa Plin. J.) § Renhida contenda. *Contestation, débat, différent, dispute.* (Res controversa & plena dissensionis. Cic.)

RENHIR, v. n. Altercar, contender, disputar, porfiar. *Débattre, contester en disputant, se quereller l'un l'autre.* (Contendere. Altercari. Cic.)

RENITENCIA, s. f. Resistencia, repugnancia. *Résistance, répugnance, l'action de résister.* (Adversus conatus ûs. Renixus ûs. s m. Corn. Cels.)

RENITENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que renite, repugnante. *Résistant, qui résiste, répugnant.* (Renitens. tis. adj T. Liv.)

RENITENTEMENTE, adv. Com renitencia. *Avec résistence.* (Renitendo. ger. Cum renixu. Cels.)

RENITIR, v. n. (T. Lat.) Resistir, repugnar, fazer renitencia. *Résister, faire résistance.* (Reniti. C. Cels.)

RENOCEROTE, s. m. Animal. *Rhinocéros, animal.* (Rhinoceros. ótis. s. m. Plin.)

* RENOME, s. m. (T. Francez.) Reputação, fama. *Renom, réputation.* (Fama. æ s. f. Nomen. nis. s. n. Cic.)

RENOVAÇÃO, s. f. Restauração, restabelecimento. *Rénovation, renouvellement, rétablissement d'une chose en l'état où elle étoit, &c.* (Renovatio. Instauratio. Restitutio. ónis. s. f. Cic.)

RENOVADO, adj. part. pass. m. DA f. Restaurado, feito de novo. *Renouvellé, ée.* (Renovatus. Instauratus. a. um. Cic.)

RENOVADOR, s. v. m. ORA. f. O que, ou a que renova *Celui, ou celle qui renouvelle quelque chose.* (Qui, ou quæ renovat.)

RENOVAMENTO, s. m. *V.* Renovação.

RENOVAR, v. a. Fazer de novo, restaurar, restabelecer. *Renouveller, recommencer, faire de nouveau, rétablir.* (Aliquid renovare. instaurare. redintegrare. Cic.) § Renovar-se, v. r. Fazer-se de novo. *Se renouveller.* (Se renovare. Cic. Renovari. Tibul.) § Este mal se renova. *Ce mal se renouvelle.* (Integrascit hoc malum. Ter.)

RENOVO, s. m. Raminho novo, que deita a planta depois de podada, ou cortada. *Rejeton d'une plante, d'un arbre.* (Surculus. Cic. Pullus. i. s. m. Plin.) § Lançar renovos. *V.* Brotar.

RENQUE, s. m. Ordem, fileira de arvores; &c. *Rangée, ordre, rang d'arbres.* (Arborum tractus. ús. C. Nep. ordo. nis. s. m. Cic.) § Pôr em renque. *Ranger, mettre en ordre.* (Ordine collocare. Cic.)

RENTE, adv. Réz, bem junto, bem chegado. *Rez.* (Ad. prep. Cic.) § Cortar rente o cabello da cabeça. i. h. á raiz da carne *Couper court les cheveux, raser la tête.* (Caput ad cutem tondere. Cels.)

RENUIR, v. a. (T. Lat.) Rejeitar, recusar. *Refuser, rejetter par quelque signe, faire signe qu'on n'agrée pas.* (Renuere. Cic.)

RENUNCIA, s. f. Desistencia, a acção de renunciar. *Renoncement, l'action de renoncer.* (Renunciatio. Ulp. Juris sui cessio. Rejectio. Aspernatio Cic. Desertio. Abdicatio onis. s. f. T. Liv.)

RENUNCIAÇÃO, s. f. *V.* Renuncia. §—das honras, das riquezas; &c. *Renoncement aux honneurs, aux richesses; &c.* (Honorum. Opum rejectio. contemptio onis. s. f. Cic.) §—de hum Beneficio, de hum Magistrado; &c. *Renoncement, abdication, démission d'un Bénéfice, d'une Magistrature; &c.* (Magistratûs, Beneficii abdicatio. onis. s. f.)

RENUNCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Abdicado, abandonado; &c. *Renoncé, ée, abdiqué.* (Abdicatus. Demissus. a. um. Cic.)

RENUNCIAR, v. a. Abdicar, deixar, abandonar. *Renoncer, abandonner, laisser, abdiquer une dignité, une charge, s'en demettre.* (Alicui rei nuntium remittere. Cic. renuntiare. Sen.)

REO

REO, s. m. Homem chamado em juizo, e demandado, o qual se defende. *Defendeur en justice, celui qui est accusé & se défend.* (Reus. ei. s.m. Cic.) §—culpado; criminoso, author de algum crime. *Criminel, coupable.* (Sons. tis. adj. Noxius. a. um. Cic.) § Condição, ou estado do réo. *L'état d'un criminel, la condition d'un accusé.* (Reatus. ûs. s.m. Quinct.)

REOBARBO, s. m. *V.* Rheubarbo.

REP

REPAIRAR, v. a. &c. *V.* Reparar, &c.

REPARAÇÃO, s. f. Restabelecimento; a acção de reparar. *Réparation, rétablissement; l'action de réparer, de rétablir; &c.* (Reparatio. Sall Refectio. onis. s. f. Col.) §—de huma casa. *V.* Concerto.

REPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Concertado. *Réparé, ée, rétabli, raccommodé.* (Reparatus, Refectus. a. um. Cic.) § Lugar reparado. i. h. abrigado. *Lieu exposé au soleil, & à couvert du vent.* (Locus apricus. Virg.)

REPARADOR, s. v. m. O que repara. *Réparateur, restaurateur, qui rétablit, qui répare.* (Reparatores

ra-

rator. Stat. Emendator. Cic. Refector. oris. f. m. Suet.) § (No S. F.) Observador. *Celui qui remarque, qui prend garde, qui fait reflexion, &c.* (Observator. óris. f. m. Plin. J.)

REPARADORA, f. v. f. A que repara, &c. *Celle qui répare, qui retablit.* (Quæ reficit. Quæ reparat.) § (No S. F.) Observadora, a que nota; &c. *Celle qui remarque, qui prend, qui fait reflexion.* (Quæ observat.)

REPARAR, v. a. Restituir, restabelecer, concertar, reduzir ao primeiro estado. *Réparer, raccommoder, rétablir, remettre en son premier état, renouveller.* (Reficere. Cic. Reparare aliquid. Plin.) §—algum prejuizo. *Réparer, recompenser quelque dommage, quelque perte.* (Damnum, *ou* detrimentum resarcire. Cic.) §—huma cutilada com a espada. *Parer un coup avec l'épée.* (Ictus gladio avertere. repellere.) §—as forças; a vida. *Réparer, rétablir ses forces, ramasser des nouvelles forces.* (Reficere vires. Cic.) § Fazer reparo, advertir, reflectir, tomar sentido. *Réparer, faire réflexion, remarquer, prendre garde.* (Aliquid observare. notare. Cic.) § Reparar-se, v. r. Acolher se, abrigar-se. *Se refugier, se retirer, s'accueillir, chercher un asyle; &c.* (Confugere. Cic.)

REPARO, f. m. Concerto; a acção de reparar. *Réparation; l'action de réparer, de rétablir.* (Refectio. Cic. Reparatio. onis. f. f. Sall.) § Reflexão, advertencia, nota. *Remarque, réflexion, attention qu'on fait sur les choses; &c.* (Consideratio. Animadversio. ónis. f. f. Cic.) § Carreta da peça de artilheria. *Affut d'un canon.* (Tormenti bellici lignea compages.) § *V.* Dique. § (T. de Arquitectura Militar.) Terreno levantado, e revestido de muralhas á roda de huma Praça; &c. *Rempart, fortification, une hauteur de terre, revetue d'une muraille de pierre qui sert à resister aux batteries, & qui couvre & environne la Place.* (Militare sepimentum. Varr. Munimentum. i. f. n. T. Liv.)

REPARTIÇÃO, f. f. Distribuição, divisão. *Répartition, division, distribution, partage.* (Distributio Partitio. Divisio. onis. f. f. Cic.)

REPARTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Distribuido, dividido *Réparti, ie.* (Partitus. Ovid. Distributus. Dispertitus. Divisus. a. um. Cic.)

REPARTIDOR, f. v. m. Distribuidor, o que reparte, o que distribue. *Distributeur, diviseur, celui qui partage, qui distribue.* (Distributor. Partitor. oris. f. m. Cic.)

REPARTIMENTO, f. m. Repartição, divisão, separação. *Répartition, séparation, division, compartiment, endroit à placer des choses séparément les unes des autres.* (Loculamentum. i. f. n. Col. Divisio. ónis. f. f. Cic.) §—da casa. *V.* Quarto. § *V.* Repartição.

REPARTIR, v. a. Partir, dividir, fazer muitas partes de hum todo, distribuir. *Répartir, partager, distribuer, diviser.* (Partiri. Dispertiri. Dividere. Distribuere. Cic.) §—os bens de huma herança entre muitos coherdeiros. *Repartir les biens d'une succession entre plusieurs cohéritiers.* (Hæreditatem inter plures dividere.)

REPASSADO, adj. paff. m. DA. f. Passado segunda vez. *Repassé, ée.* (Relectus. a. um. Cic.)

REPASSAR, v. a. Passar segunda vez pelo mesmo caminho. *Repasser, passer une seconde fois par le même chemin.* (Iter relegere. Cic.) §—hum Livro. i. h. torná-lo a ler. *Repasser, relire, lire une seconde fois un Livre.* (Librum relegere. Cic.) §—o papel. i. h. Ser passento, rever. *Etre brouillard, boire le papier.* (Bibulam chartam esse.)

REPELLÃO, f. m. *V.* Arrepellão. Arrebatamento. Impeto violento.

REPELLIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Rechaçado. Rebatido.

REPELLIR, v. a. *V.* Rechaçar. Rebater.

REPENTE, f. m. (T. Lat.) Movimento improviso, e subito impeto, arrebatamento. *Saillie, mouvement vif, & subit, emportement, sortie.* (Impetus. ús. f. m. Cic. Eruptio. onis. f. f. Plin.) § De repente. (Loc. adv.) Repentinamente, de subito. *Soudainement, subitement, à l'improviste, tout-à-coup.* (Repentè. Repentino. adv. Cic.) § Fazer versos de repente. *Faire des vers sur le champ.* (Fundere versus ex tempore. Cic.)

REPENTINAMENTE, adv. De repente. *V.* Repente.

REPENTINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Subito, improviso, inopinado, imprevisto. *Soudain, subit, qui arrive tout à-coup, inopiné, imprévu, qui surprend, auquel on ne s'attend pas.* (Repens. Repentinus. a. um. Cic.) § Discurso repentino. *Discours qui se fait, ou se dit sur le champ, sans préparation.* (Extemporalis oratio. Quinct. *ou* fortuita. Cic.)

REPERCUSSÃO, f. f. (T. Didact.) Reverberação, reflexão dos raios do Sol; dos sons, da luz, do calor. *Repercussion, réverbération, réflexion, réfléchissement des rayons du Soleil; des sons, de la lumiere & de la chaleur.* (Repercussus. ús. f. m. Plin.)

REPERCUSSIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) Que tem a propriedade de repercutir. *Répercussif, ive, qui a la proprieté de répercuter.* (Repercutiens. tis. adj. part. Cic.)

REPERCUTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Retumbado, reflectido. *Répercuté, ée.* (Repercussus. a. um. Cic.)

REPERCUTIR, v. a. (T. Lat. e Didact.) Fazer repercussão; retumbar, reflectir: (Fallando-se dos humores, dos sons, do calor, da luz.) *Répercuter, faire une répercussion, une réverbération; réfléchir: (En parlant des humeurs, des sons, de la chaleur, de la lumiere.)* (Repercutere. Cic.)

REPERTORIO, f. m. (T. Lat.) Indice, taboada lista. *Répertoire, table, liste, recueil où les choses, les matiéres sont rangées dans un ordre qui fait qu'on les trouve facilement.* (Repertorium. ii. f. n. Ulp. Index. cis. f. m. Cic.)

REPERGUNTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Perguntado segunda vez. *Redemandé, ée.* (Repetitus. a. um. Cic.)

REPERGUNTAR, v. a. Perguntar segunda vez. *Redemander, demander une autre fois.* (Iterare. Repetere Renovare. Cic.)

REPETIÇÃO, f. f. A acção de tornar a dizer, de repetir a mesma cousa. *Répétition, rédite d'une même parole, d'un mot.* (Repetitio. Cic. Iteratio. ónis. f. f. Quinct.) § Figura de Rhetorica. *Répétition, Figure de Rhétorique.* (Repetitio. ónis. f. f. Quinct.) § (T. For. e Jurid.) A acção de pedir judicialmente. *Répétition, l'action de redemander quelque chose en Justice.* (Repetitio. onis. f. f. Sen.) § *V.* Explicação.

RE-

REPETIDAMENTE, adv. Com repetição, repetidas vezes. *Derechef, une seconde fois, une autre fois, de nouveau.* (Semel atque iterum ac sæpius. Cic.)

REPETIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Dito outra vez. *Répété, ée.* (Repetitus. a. um. Cic.)

REPETIDOR, ſ. v. m. O que repete a lição aos eſtudantes. *Répétiteur, celui qui répète, qui explique la leçon aux écoliers.* (Studiorum adjutor. oris. ſ. m.)

REPETIR, v. a. Tornar a dizer o meſmo. *Répéter, rédire, dire ce qu'on a déjà dit.* (Repetere. Ovid. Iterare. Cic.) § Pedir ſegunda vez. *Redemander, répéter.* (Repetere. Repoſcere. Cic.) §—as lições aos eſtudantes. i. h. explicar-lhas outra vez. *Répéter, faire des répétitions, expliquer plus amplement les leçons aux écoliers une autre fois.* (Magiſtri prælectiones domi diſcipulis accuratiùs explicare.) §—a lição i. h. Vêlla de novo para a melhor decorar *Repaſſer dans ſon eſprit, rappeller dans ſa mémoire la leçon, pour la bien prendre par cœur.* (Diſcenda memoriâ repetere. *ou* recolere.Cic.) § Tornar a vir: (Fallando-ſe de moleſtias, &c.) *Retourner, revenir*: (*En parlant des maladies*; *&c.*) (Redire.Celſ.) § Repetir-ſe, v. r. Tornar-ſe a dizer. *Se répéter.* (Repeti. Cic. Ingeminare. Virg.)

REPICAR, v. a. Tanger os ſinos com certa harmonia alegre, e feſtiva. *Carillonner, ſonner les cloches en carillon, & avec harmonie.* (AEs campanum argutè, *ou* modulatè pulſare.)

REPIMPADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Farto.

REPIMPAR-SE, v. r. *V.* Fartar-ſe.

REPIQUE, ſ. m. Toque, ou ſom dos ſinos harmonico, alegre, e feſtivo. *Carillon, ſon des cloches agréable & harmonieux, qui ſe fait dans les Fêtes ſolemnelles*; *&c.* (Numeroſus et modulatus campani æris ſonitus.) §—de guerra. Rebate. *Signal pour le combat.* (Belli ſignum. i. ſ. n.) § Dar repique de guerra. i. h. Dar rebate. *Donner le ſignal, crier aux armes.* (Bellicum canere. Cæſ.)

REPIZA, ſ. f. Segunda piza que ſe dá ás uvas. *L'action de refouler la vendange.* (Ratio recalcandi uvas.) § Vinho de repiza. i. h. que ſahio das uvas repizadas. *Vin du ſecond preſſurage qui vient à force de preſſurer.* (Vinum tortivum. Circumcidaneum muſtum. Cato.)

REPIZADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tornado a pizar *Refoulé, ée, foulé une ſeconde fois.* (Recalcatus. a. um. Col.)

REPIZAR, v. a. Tornar a pizar. *Refouler, fouler une ſeconde fois.* (Recalcare. Col.) § (No S. F.) Tornar a dizer a meſma couſa. *Répéter, redire toujours, réitérer.* (Aliquid inculcare. Cic. Cantilenam eamdem canere. Ter.)

REPLEÇÃO, ſ. f. (T. Med.) Obeſidade, gordura, grande abundancia de humores. *Réplétion, excès d'embonpoint, le trop de graiſſe, grande abondance d'humeurs dont une perſonne eſt remplie.* (Obéſitas. tis. ſ. f. Col.)

REPLENADO, adj. m. DA. f. *V.* Cheio. Terraplenado.

REPLENO, ſ. m. *V.* Terrapleno.

REPLETO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Gordo, groſſo, cheio de humores. *Replet, ette, gras; plein d'humeurs, qui a trop d'embonpoint, trop de graiſſe.* (Repletus. Cic. Obeſus. a. um. Col.)

REPLICA, ſ. f. Reſpoſta ao que ſe diſſe, ou ſe eſcreveo. *Réplique, repartie, réponſe à ce qui a été dit ou écrit.* (Reſponſum. i. ſ. n. Cic.) § Reſpoſta repetida. *Réplique, réponſe réitérée.* (Iterata reſponſio. onis.) § (T. For.) Reſpoſta á reſpoſta do réo. *Réplique, réponſe ſur ce qui a été répondu, ou à ce que la partie adverſe a dit contre nous.* (Contraſcriptum. i. ſ. n. Cic. Defenſionis rei infirmatio, refutatio. onis. ſ. f.)

REPLICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reſpondido de novo. *Répliqué, ée.* (Subjectus. a. um. Cic.)

REPLICAR, v. a. Tornar a reſponder. *Répliquer, répondre une ſeconde fois ſur ce qui a été répondu.* (Rurſum alicui argumento reſpondere. reponere. ſubjicere. Cic.) §—a alguem. i. h. Contradizêlo com pouco reſpeito. *Répliquer à quelqu'un*; *lui contredire avec peu de reſpect.* (Alicui obloqui.Plaut. refragari. Cic.) § (T. For.) Refutar a reſpoſta do réo. *Répliquer, repartir, répondre à ce que la partie adverſe a dit contre nous*; *contrarier, contredire à quelqu'un.* (Rei defenſionem refellere. infirmare. Cic.)

REPOLEGAR, v. a. *V.* Dobrar.

REPOLEGO, ſ. m. *V.* Dobra.

REPOLHO, ſ. m. Eſpecie de couve muito fechada, e redonda; hortaliça. *Chou cabus, ou chou pommé.* (Capitatus caulis. Plin. H.)

REPONTA, ſ. f. Contenda. Reixa. § Andar de reponta com alguem. *V.* Reixar. Debater. §—da maré. O principio da enchente. *La marée au montant*; *le commencement de la marée haute.* (AEſtus maris creſcens; accedens. Plin.)

REPONTAR, v. n. Começar a encher a maré. *Monter la marée.* (Maris æſtus creſcere. augeſcere. Plin. Ex alto ſe æſtus excitare Cæſ.)

REPÔR, v. a. Tornar a pôr. *Remettre, mettre, poſer de nouveau.* (Reponere. Cic.) § (No S. F.) Reſtituir. *Remettre, retablir, reſtituer.* (Reſtituere. Cic.) §—alguma couſa no ſeu lugar, em que eſtava. *Remettre, rétablir quelque choſe en ſa place, dans le même état, &c.* (Aliquid in locum ſuum reſtituere. Cic.) § (T. do Jogo da Renegada.) *Faire la remiſe*: *dans le jeu de l'hombre.* (AEquam nummorum ſummam reponere.)

REPORTAÇÃO, ſ. f. *V.* Comedimento. Moderação Modeſtia.

REPORTADO, adj. m. DA. f. *V.* Comedido. Moderado. Modeſto.

REPORTAR, v. a. *V.* Reſpeitar. § Reportar-ſe, v. r. Moderar-ſe, comedir-ſe, refrear a ſua colera. *Se modérer, s'appaiſer, retenir, modérer ſa colère, forcer à ſe contenir.* (Se reprimere. Cic. Sibi, *ou* iræ moderari. Hor.) §—a alguem no particular de algum negocio. *Donner la conduite de quelque affaire à quelqu'un*; *s'en remettre à lui.* (Totum alicui negotium permittere. Cic.)

REPORTORIO, ſ. m. Relação, regiſto em que ſe lançāo as couſas para lembrança. *Répertoire, régitre, table, inventaire*; *&c.* (Repertorium. ii. ſ. n. Ulp.) §—do livro. *V.* Index. § (No S. F. e Famil.) Peſſoa que ſe lembra de baſtantes couſas em qualquer materia que ſeja; &c. *Répertoire, une perſonne qui ſe ſouvient de beaucoup de choſes en quelque matiere que ce ſoit, & qui eſt toujours prête à en inſtruire les autres.* (Vir multarum rerum memor.)

REPOSTA, f. f. O que fe refponde. *Réponfe, repartie.* (Refponfio. onis. f. f. Refponfum. i. f. n. Cic.) § (T. do Jogo da renegada.) *Remife: dans le jeu de l'hombre.* (Argentum repofitum in ludo.)

REPOSTADA, f. f. Refpofta defcortez, grosfeira, villã. *Groffière, incivile réponfe.* (Inurbanum, agrefte, acerbum refponfum.)

REPOSTEIRO, f. m. O que tem a feu cargo alcatifas, cortinas, tapeçarias, armações, fato dos grandes Senhores. *Concierge d'un grand Seigneur, celui qui a foin de garde meuble.* (Supellecticarius. ii. Celf. Strator. oris. f. m.) §—mór. *Le premier chef de garde meuble.* (Stratorum præfectus.) § Panno, ou grande cortina com armas de hum grande Senhor, que fe põem nas portas para refguardo do vento; &c. *Portiere, garniture de porte, grand rideau avec l' ecuffon brodé d'un grand Seigneur qu'on met en dehors pour empêcher l'entrée du vent.* (Stragulum. Cic. oftii aulæum, *ou* velum. i. f. n.)

REPOUSADAMENTE, adv. Defcançadamente, com focego, quietamente. *En repos, tranquillement, fans trouble.* (Placide. Quiete. adv. Cic.)

REPOUSADO, adj. part. paff. m. DA. f. Quieto, defcançado. *Repofé, ée, tranquille, qui eft en repos, paifible.* (Quietus. Placidus. a. um. Cic.)

REPOUSAR, v. n. Defcançar, dormir. *Repofer, prendre du repos, dormir.* (Requiefcere. Virg. Dormire. Quieti fe tradere. Cic.) § Alliviar-fe da fadiga. *Se repofer, fe delaffer, prendre du repos, fe donner du relâche, ceffer de travailler.* (A labore quiefcere. Otio fe dare. A laffitudine acquiefcere. C. Nep.)

REPOUSO, f. m. Defcanço, inacção, o ceffar do trabalho. *Repos, inaction, ceffation de travail & de mouvement, ou d'agitation.* (Requies. ei. *ou* etis. Ceffatio. onis. f. f. Otium. ii. f. n. Cic.) § Tranquillidade do efpirito, da alma. *Repos, tranquillité d'efprit, d'ame.* (Animi tranquillitas. tis. f. f. Cic.) § Somno, *Repos, fommeil.* (Somnus. i. f. m. Quies. tis. f. f. Cic.) § Lugar, onde fe defcança *Repos, lieu pour repofer.* (Statio. onis. f. f. Cic.)

REPREHENDEDOR, f. v. m. O que reprehende. *Qui reprend, qui blâme, qui fait une réprimande.* (Reprehenfor. oris. f. m. Cic.)

REPREHENDER, v. a. Cenfurar, corrigir, dar huma reprehensão, vituperar. *Reprendre, réprimander, blâmer quelqu'un, ou quelque chofe.* (Reprehendere. Corripere. Objurgare aliquem in aliqua re. Cic.) § Reprehender-fe, v. r. Vituperar-fe, condemnar-fe, cenfurar-fe a fi mefmo. *Se reprendre, fe blâmer foi-même.* (Se ipfum reprehendere. C. Nep.)

REPREHENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Cenfurado, vituperado, arguido. *Repris, ife, blâmé, réprimandé.* (Reprehenfus. Argutus. Correptus. a. um. Cic.)

REPREHENSÃO, f. f. Cenfura, reprimenda. *Reoréhenfion, réprimande, châtiment de paroles, blâme; l'action de blâmer.* (Reprehenfio. Objurgatio. onis. f. f. Cic.)

REPREHENSIVEL, adj. m. e f. Digno de reprehensão. *Repréhenfible, blâmable, qui mérite repréhenfion, digne de réprimande.* (Arguendus. Reprehenfione dignus. a. um. Vituperabilis. e. adj. Cic.)

REPREHENSOR, f. v. m. *V.* Reprehendedor.

REPRENDER, v. a. &c. *V.* Reprehender, &c.

REPRESA, f. f. Lugar, onde fe reprefa, e fe fecha a agua. *Ecluſe, conftruction de pierre ou de charpente qui fert à retenir les eaux.* (Moles. is. f. f. Cic.)

REPRESADO, adj. part. paff. m. DA. f. Retido, contido por huma reprefa. *Retenu, ue, par une écluſe.* (Conclufus. Repreffus. a. um. Cic. Reſes. dis. adj. m. f. e n. Liv.) § Odio reprefado. (No S. F. e Mor.) *Haine cachée, fecrette, couverte.* (Compreffum atque tacitum odium. Simultas. tis. f. f. Cic.)

REPRESADOR, f. v. m. O que faz reprefa, o que reprime. *Qui reprime, qui arrête, qui retient.* (Repreffor. oris. f. m. Cic.)

REPRESADURA, f. f. *V.* Reprefalia.

REPRESALIA, f. f. (T. Jurid.) Direito de tomar o bem alheio em recompenfa do bem que fe nos tirou. *Repréfaille, prife, butin, droit de reprendre le bien de celui qui a pris le nôtre.* (Clarigatio. Liv. Compenfatio. onis. f. f. Cic.)

REPRESAR, v. a. Conter, reprimir. *Reprimer, arrêter, retenir, forcer à fe contenir.* (Reprimere. Retinere. Coercere. Cic.) § Ufar do direito de reprefalia. *Ufer de reprefailles.* (Uti clarigatione.)

REPRESARIA, f. f. *V.* Reprefalia.

REPRESENTAÇÃO, f. f. A acção de reprefentar. *Repréfentation, l'action de repréfenter.* (Repræfentatio. onis. f. f. Cic.) § A mefma coufa reprefentada. *Repréfentation, la chofe même repréfentée.* (Rei expreffa imago. nis. f. f. Cic.) § Expofição, exhibição. *Repréfentation, exhibition, expofition devant les yeux.* (Rerum, quafi gerantur, fubjectio. onis. f. f. Cic.) *V.* Visão. §—de hum drama; &c. *Repréfentation d'une piece, ou d'une action de théatre; &c.* (Fabulæ actio. onis. f. f. Scenæ fpectacula. orum. f. n. pl. Ovid.) §—do Orador, do Comediante; &c. *V.* Acção.

REPRESENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Expofto diante dos olhos. *Repréfenté, ée, expofé devant les yeux.* (Actus. a. um. Cic.)

REPRESENTADOR, f. v. m. *V.* Reprefentante.

REPRESENTANTE, adj. *ou* f. m. e f. Actor, actora, comediante. *Comédien, enne, acteur, actrice, qui repréfente fur le théatre quelque perfonnage d'une piece Dramatique.* (Actor. oris. f. m. Mima. æ. f. f. Cic.) § O que nas funções públicas faz as vezes de alguem aufente. *Repréfentant, qui dans une fonction publique repréfente, qui tient la place de quelque abfent.* (Abfentis perfonam fuftinens.)

REPRESENTAR, v. a. Fazer huma imagem, ou ao pincel, ou ao buril; &c. *Répréfenter, figurer par le pinceau, par le cifeau, par le burin; &c.* (Aliquid pingere effingere, imitari atque exprimere. Cic.) § (No S. F.) Exprimir alguma coufa pelo difcurfo. *Repréfenter, exprimer par le récit, par le difcours.* (Aliquid dicendo oculis fubjicere. Cic.) § Moftrar, dar a conhecer. *Repréfenter, expofer devant les yeux, exhiber.* (Aliquid alicui exponere. aperire. oftendere Cic.) §—huma Tragedia, huma Comedia. *Repréfenter une Tragédie, une Comédie, une piece de théatre: imiter par l'action & par le difcours.* (Fabulam, Tragœdiam, Comœdiam agere. Cic.) §—alguem. Fazer as fuas vezes. *Repréfenter, faire un perfonnage, faire quelque chofe au nom d'un autre; &c.* (Alicujus perfonam gerere, *ou* tueri.

ri. Alicujus partes agere. Cic.) § Expôr em hum requerimento alguma pertenção. *Repréſenter, remontrer.* (Alicui oſtendere aliquid. Cic.) § Repreſentar-ſe, v. r. Figurar-ſe alguma couſa, como ſe eſtivera preſente. *Se repréſenter, ſe figurer, s'imaginer quelque choſe.* (Sibi aliquid fingere, *ou* animo effingere. cogitatione informare. Cic.)

REPRESENTATIVO, adj. m. VA. f. Que repreſenta outra couſa. *Repréſentatif, ive, qui repréſente une autre choſe.* (Aliam rem exprimens, *ou* ſignificans. tis.)

REPRICAR, v. a. *&c. V.* Replicar; *&c.*

REPRIMIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Refreado, contido. *Réprimé, ée, rabaiſſé.* (Repreſſus. a. um. Cic.)

REPRIMIR, v. a. Refrear, conter, moderar, oppôr-ſe com força a alguma deſordem. *Réprimer, arrêter, retenir, forcer à ſe contenir, empêcher qu' une choſe qui va au deſordre, n'ait cours; &c.* (Reprimere. Coercere. Refrenare. Cohibere. Cic.) §—à inſolencia de huma peſſoa. *Réprimer l'inſolence d'une perſonne.* (Hominis petulantiam frangere. Cic.) § Reprimir-ſe, v. r. *V.* Abſter-ſe.

REPROBO, adj. m. BA. f. (T. Lat. e Bibl.) Reprovado, condemnado, preſcito. *Réprouvé, rejetté, qui n'eſt pas prédeſtiné.* (Reprobus. a. um.)

REPRODUCÇÃO, ſ. f. Nova producção. *Reproduction, renouvellement.* (Altera, *ou* nova progeneratio. Regerminatio. onis. ſ. f. Plin.)

REPRODUZIDO, adj. part. paſſ. m. DA f. Produzido outra vez. *Réproduit, uite, produit encore une fois.* (Renatus. a. um. Plin.) § Ser reproduzido. *Etre reproduit.* (Renaſci. Liv.)

REPRODUZIR, v. a. Produzir de novo. *Reproduire, produire de nouveau.* (Regenerare. Plin.)

REPROVA, ſ. f. *V.* Reprovação.

REPROVAÇÃO, ſ. f. A acção de reprovar. *Déſaveu, recuſation, l'action de déſavouer, de déſapprouver.* (Improbatio. Rejectio. onis. ſ. f. Cic.) § (T. Theol.) Juizo pelo qual Deos reprova os peccadores impenitentes. *Réprobation, jugement par lequel Dieu a rejeté & condamné les pécheurs qui mourront dans l'impénitence; &c.* (Reprobatio. onis. ſ. f. T. Theol.)

REPROVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Deſapprovado, rejeitado. *Déſapprouvé, ée, deſavoué.* (Improbatus. a. um. Cic.)

REPROVADOR, ſ. v. m. O que deſapprova, o que não approva. *Qui deſapprouve, qui déſavoue.* (Improbator. oris. ſ. m. Apul.)

REPROVAR, v. a. Deſapprovar, condemnar, refutar, não approvar. *Reprouver, déſapprouver, improuver, deſavouer, blâmer, rejeter.* (Aliquid reprobare. rejicere. Cic.)

REPROVAVEL, adj. m. e f. Digno de reprovação. *Reprochable, digne de déſaveu, de réprobation.* (Improbatione dignus. a. um.)

REPTADO, adj part. paſſ. m DA. f. Deſafiado. *Défié, ée.* (Provocatus. a. um. Cic.)

REPTADOR, ſ. v. m. O que deſafia. *Qui défie, qui fait un défi.* (Provocator. oris. ſ. m. Cic.)

REPTAR, *ou* RETAR, v. a. Deſafiar, provocar. *Défier, appeller au combat, provoquer.* (Provocare. Cic.)

REPTIL, *ou* REPTILE, ſ. m. Inſecto, animal que anda de raſtos, de rojo, com o peito por terra. *Reptile, inſecte qui rampe.* (Animal repens. Lucr.) § Os reptiles. *Les reptiles.* (Serpentes beſtiæ. Cic.)

REPTO, *ou* RETO, ſ. m. Deſafio; a acção de deſafiar. *Defi, appel; l'action de défier au combat.* (Provocatio. onis. ſ. f. T. Liv.)

REPUBLICA, ſ. f. Eſtado governado por muitos. *République, Etat gouverné par pluſieurs.* (Reſpublica. cæ. ſ. f. Cic.) §—das Letras, *ou* Litteraria. Os homens ſabios, os Letrados em geral. *La République des lettres; les Gens des Lettres en général, conſidérés comme s'ils faiſoient un Corps.* (Litteraria reſpublica. Litteratorum univerſitas. tis. ſ. f.)

REPUBLICANO, adj. m. NA. f. Que vive em huma Republica, vaſſallo da Republica. *Républicain, qui vit dans une République, qui eu eſt un des ſujets.* (Reipublicæ obediens. tis. ſubjectus. a. um. Cic.) § Amigo do governo das Republicas. *Républiquain, qui aime le gouvernement des Républiques.* (Populi potentiæ amicus. C. Nep. Reipublicæ ſtudioſus.)

REPUBLICO, adj. m. CA. f. *V.* Republicano.

REPUDIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Rejeitado. *Repudié, ée.* (Repudiatus a. um. Ter.) § Mulher repudiada. *Femme repudiée.* (Dimiſſa e matrimonio Suet.)

REPUDIAR, v. a Rejeitar ſua mulher, fazer divorcio com ella. *Repudier, congédier, renvoyer ſa femme, lui déclarer qu'on fait divorce avec elle.* (Uxorem repudiare. Suet. exigere. Ter. Nuntium uxori remittere. Cic.) § Rejeitar, renunciar, recuſar, deixar, deſamparar. *Répudier, renoncer, rejetter, rebuter, refuſer, ne vouloir point recevoir.* (Repudiare. Cic.)

REPUDIO, ſ. m. A acção de fazer divorcio com a mulher; ſeparação, divorcio. *Répudiation, l'action de répudier ſa femme, de faire divorce avec elle.* (Repudium. ii. ſ. n. Ter.)

REPUGNADOR, ſ. v. m. O que repugna, que faz repugnancia. *Qui répugne, qui fait répugnance.* (Detrectator. oris. ſ. m. Pet.)

REPUGNANCIA, ſ. f. Averſão, oppoſição, antipathia. *Répugnance, oppoſition, ſorte d'averſion pour quelqu'un; &c. contrariété à faire quelque choſe.* (Animus ab aliqua re averſus.) § Com repugnancia. *Avec répugnance, à contre cœur.* (Repugnanter. Ægrè. adv. Iniquo animo. ablat. Cic.)

REPUGNANTE, adj. m. e f. Contrario, oppoſto. *Repugnant, ante, contraire, oppoſé.* (Repugnans. Reſiſtens. tis. Contrarius. Adverſus. a. um. Cic.)

REPUGNAR, v. a. e n. Ser contrario, oppoſto, não ſe ajuſtar. *Répugner, être contraire, ne s'accorder pas.* (Alicui rei repugnare. adverſari. obſiſtere. Cic.) § Iſto repugna, i. h. he contrario ao meu modo de vida, aos meus intereſſes. *Cela répugne, ou eſt contraire à ma maniere de vie, à mes intérêts.* (Id inſtitutis meis, *ou* meis rationibus alienum eſt. Cic. Sall.) § Ter repugnancia em fazer alguma couſa. *Avoir de la répugnance à faire une choſe.* (Abhorrere a re facienda. Cic.) § Iſto me repugna. i. h. eu tenho averſão, repugnancia para iſto. *Cela me répugne. c. à. d. j'ai de l'averſion, de la repugnance pour cela.* (Hoc adverſatur meo animo.)

REPULLULAR, v. n. (T Lat.) Naſcer em quantidade, deitar novos botões; &c. *Repulluler, re-*

naî-

naitre en quantité, repouſſer, pouſſer des nouveaux bourgeons. (Repullulare. Plin.)

REPULSA, ſ. f. (T. Lat.) A acção de negar a alguem o que pede. *Refus, l'action de refuſer à quelqu'un une choſe.* (Repulſa. æ. ſ. f. Cic.) § A acção de repellir, de rebater. *Oppoſition, l'action de repouſſer.* (Propulſatio. onis. ſ. f. Cic.)

REPULSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Rebatido, repellido. *Repouſſé, ée.* (Repulſatus. Lucr. Repulſus. a. um. Hor.)

REPULSÃO, ſ. f. (T. Fyſ.) A acção de repellir. *Repulſion, l'action de repouſſer, état de ce qui eſt repouſſé* (Repulſus. ûs. ſ. m. Cic.)

REPULSAR, v. a. (T. Lat.) Rebater, repellir. *Repouſſer.* (Repulſare. Lucr. Repellere. Cic.)

REPULSIVO, adj. m. VA. f. (T. Fyſ.) Que repelle. *Répulſif, ive, qui repouſſe.* (Repellens.tis. adj. part Cic.)

REPURGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Purgado melhor. *Repurgé, ée.* (Repurgatus. a. um. Ovid.)

REPURGAR, v. a. (T. Lat.) Purgar de novo, ou melhor. *Repurger, purger de nouveau, ou mieux; nettoyer les ordures.* (Repurgare. Ovid.)

REPUTAÇÃO, ſ. f. Eſtimação, fama, eſtima, opinião pública. *Reputation, renom, eſtime, opinion publique* (Exiſtimatio. onis. Fama. æ. ſ. f. Nomen. nis. ſ. n. Cic.) § Boa, ou Má reputação. *Bonne, ou mauvaiſe reputation.* (Bona, *ou* Mala exiſtimatio, *ou* fama. Cic.) § Homem de grande reputação, ou que eſtá em grande reputação. *Homme de grande réputation, ou qui eſt en grande réputation.* (Vir celeberrimi nominis. Vel. Paterc.)

REPUTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Julgado, eſtimado. *Réputé, ée, eſtimé.* (Habitus. Exiſtimatus. Creditus. Relatus. a. um. Cic.)

REPUTAR, v. a. Eſtimar, preſumir, penſar, crer, contar, ter por... *Réputer, eſtimer, préſumer, penſer, croire, compter, tenir pour...* (Habere. Putare. Credere. Cenſere. Judicare. Cic.) § Dar reputação. *Donner de la réputation, réputer.* (Alicui famam conficere. Exiſtimationem parere. Cic.)

REPUXO, ſ. m. *V.* Eſcarpa. Talud. §—d'agoa. *Eau jailliſſante, ou Eau vive.* (Aqua ſaliens. tis. Vitr. Plin.) § Fazer ſubir a agoa no repuxo. *Pouſſer l'eau en haut.* (Aquæ expreſſum facere. Vitr.)

REQ

REQUEBRADO, adj. part. paſſ. m. DA.f. Que dobra o corpo com affectação. *Qui plie, qui courbe le corps avec affectation, hors du naturel.* (Qui corpus in dextrum, *ou* ſiniſtrum latus paululum inflectit.) § Que diz requebros. *Flatteur, careſſant, doucereux, qui dit des douceurs, des paroles engageantes.* (Blandidicus. Plaut. Blandiloquus. a. um. Sen.) § *V.* Amante. Namorado. § Affagado com requebros. *Cajolé, ée.* (Blandè palpatus. a. um. Plaut.)

REQUEBRADOR, ſ. v. m. *V.* Requebrado.

REQUEBRAR, v. a Dizer requebros a alguem. *Cajoler, dire des douceurs.* (Alicui blanditias dicere. Ovid. Blandè palpari. Plaut.) § Requebrar-ſe, v. r. Dobrar o corpo com affectação, e fóra do natural. *Fléchir, courber, plier le corps avec affectation & hors du naturel.* (Corpus in dextrum, *ou* ſiniſtrum latus paululum inflectere.)

REQUEBRO, ſ. m. Movimento, ou dobradura affectada do corpo. *L'action de fléchir, de plier, de courber le corps avec affectation.* (Motus, *ou* Motio corporis arroganter.) § (No S. F.) Meiguice, caricia. *Cajolerie, careſſe, flatterie, douceur, paroles tendres & engageantes.* (Blandimentum. i. ſ. n Blandities. ei. ſ. f. Cic.) § Dizer requebros. *Dire des douceurs, & des paroles engageantes à ſa maitreſſe; &c.* (Loqui mulſa. Plaut.) §—da voz. *Les divers roulemens de la voix, les fredons.* (Vocis flexio. ónis. ſ. f. Cic.)

REQUEIJÃO, ſ. m. A flor do ſoro do leite coalhado ao lume. *Du fromage mou.* (Caſeus recens, *ou* mollis. Plin.)

REQUEIMADO, adj. part. paſſ. m DA.f. Quaſi queimado. *Preſque brûlé, ée.* (Toſtus. a. um. Hor.)

REQUEIMAR, v. a. Quaſi queimar. *Preſque brûler, hâler, ſécher.* (Torrere. Hor. Adurere. Virg.)

REQUENTADO, adj.part.paſſ.m.DA f. Aquentado de novo. *Réchauffé, ée.* (Recallactus. a. um. Ovid)

REQUENTAR, v. a. Tornar a aquentar. *Réchauffer, chauffer de nouveau.* (Recallacere. Ovid.) § Requentar-ſe, v. r. Tornar-ſe a aquentar. *Se réchauffer.* (Recaleſcere. Col.)

REQUEREDOR, ſ. v. m. *V.* Requerente.

REQUERENTE, adj. *ou* ſ. m. Que requer em Juizo. *Requérant, ante, qui requiert, qui demande en Juſtice.* (Cauſidicus. ci. Procurator. oris. ſ. m. Cic.)

REQUERER, v. a. Pedir com inſtancia. *Requerir, demander, ſupplier.* (Petere. Flagitare. Contendere. Cic.) § Aſſim ſe requer. *La choſe le requiert ainſi.* (Ita res poſcit, *ou* poſtulat. exigit. Plaut. Gell.) §—ſua juſtiça. (T. For.) *Requerir, demander juſtice.* (Jus ſuum poſtulare. exſequi. perſequi.) §—contra alguem. *V.* Accuſar. §—por alguem. *Préſenter requête pour quelqu'un.* (Pro aliquo poſtulare. A. Gell.) § A neceſſidade requeria que... *La néceſſité requéroit que...* (Neceſſitas id poſcebat.) §—ao Juiz. *Préſenter requête à un Juge; le ſolliciter.* (Judicem poſtulare. Cic.) § Requerer-ſe, v. r. Ser neceſſario, conveniente. *Etre béſoin, néceſſaire, convenable.* (Requiri. Poſtulari. Opus eſſe. Cic.)

REQUERIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Pedido. *Requis, iſe, démandé.* (Rogatus. Poſtulatus. a. um. Cic.) § Neceſſario, conveniente, proprio, competente. *Requis, néceſſaire, convenable.* (Neceſſarius. Idoneus. a. um. Conveniens. tis. adj. Cic.) § Qualidades requiſitas. *Qualités réquiſes, telles qu'il faut néceſſaires.* (Congruentes et aptæ dotes.)

REQUERIMENTO, ſ. m. Petição verbal. *Requête, priere, demande qui ſe fait de vive voix.* (Poſtulatio Rogatio. onis. ſ. f. Poſtulatum. i. ſ. n. Cic.) §—com efficacia. *Requête preſſante, inſtante.* (Efflagitatio. onis. ſ. f.Cic.) § A requerimento meu. *A ma requête.* (Rogatu meo. Efflagitatu meo. ablat. Cic.)

REQUESTA, ſ. f. Pertenção. *Requiſition, débat, prétention.* (Contentio. Concertatio onis. ſ. f. Cic.) §—de amores *V.* Namoração.

REQUESTADO, adj. part. paſſ m. DA. f. Pretendido. *Prétendu, ue, brigué.* (Petitus Ambitus. a. um. Cic.)

REQUESTAR, v. a. Pertender, fazer diligencias para conseguir. *Briguer, tâcher d'obtenir, prétendre, aspirer, s'efforcer de parvenir, rechercher.* (Ad rem aliquam contendere. aspirare. Ambire. Cic.)

REQUINTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apurado, fino, subido, affectado, extremoso. *Recherché, ée, cherché avec soin.* (Conquisitus. Multâ curâ quæsitus. a. um. Cic.)

REQUINTAR, v. a. Procurar fazer alguma cousa com mais perfeição do necessario. *Rechercher, chercher avec soin, d'une maniere pointilleuse, & affectée, perfectionner avec un travail pénible.* (Aliquid studiosiùs exquirere.)

REQUISITOS, s. m. pl. O que se requer em alguma cousa, &c. *Ce qu'on requiert, ce qu'on demande en quelque chose; ce qui est nécessaire, convenable, &c. circonstances, accessoire, appartenances.* (Ea quæ requiruntur, *ou* necessaria sunt ad aliquid.) §—da natureza. *Nécessités naturelles, besoins naturels.* (Requisita naturæ. Sall.)

REQUISIÇÃO, s. f. Requerimento, a acção de requerer. *Réquisition, requête, l'action de requérir, enquête.* (Requisitio. onis. s. f. A. Gell.)

REQUISITORIA, s. f. (T. For.) Mandato de hum Juiz para outro, em que lhe requer civilmente execute algum mandamento seu. *Requisitoire, acte de requisition qui se fait par écrit, commission rogatoire d'un Juge à un autre pour permettre l'exécution de sa sentence.* (Requisitorium. ii. s. n. T. dos JCtff.)

RES

RÊS, s. f. Gado, animal que serve para o alimento do homem, v. g. boi, carneiro; &c. *Bête de celles qui servent à la nourriture de l'homme, comme bœuf, vache, mouton; &c. bétail.* (Pecus. dis. s. f. Pecus. oris. s. n. Cic.)

RESABIO, s. m. Máo gosto de huma bebida, que fica na boca, sabor extraordinario, ou proprio de outra cousa diversa. *Mauvais goût d'une boisson qui reste à la bouche, saveur, goût extraordinaire.* (Sapor. oris. s. m. Cic.) § Ter resabio. *Sentir, avoir la saveur, le goût.* (Resipire. Plin.) § (No S. F.) *V.* Vicio. Má qualidade.

RESACA, s. f. Movimento que faz a onda quando se retira da praia. *Mouvement des flots de la mer, quand elle s'en rétire du rivage.* (Undæ refluentis a litore motus. ûs.) §—da praia, da costa, do mar. Praia, costa, mar, que entra mais dentro pela terra. *Lieu retiré dans le rivage de la mer.* (Recessus. ûs. s. m. Cic.)

RESALTAR, v. n. Saltar para traz, ou reflectindo. *Sauter en arriere, rejaillir.* (Resalire. Cic.)

RESALTO, s. m. Salto d'agua, ou de outra cousa, que dando em corpo duro, torna atraz. *Bond, rejaillissement de l'eau; &c.* (Saltus. ûs. s. m. Cic. Reflexio. onis. s. f. Plin.)

RESALVA, s. f. Contra-escritura de divida, que serve de declarar outra. *Contre-obligation, billet de déclaration d'un autre, cautionnement.* (Syngrapha prioris syngraphæ cautio. onis. s. f.)

RESALVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Seguro com huma resalva. *Cautionné, ée.* (Mutua cautione cautus. a. um.)

RESALVAR, v. a. Passar, ou fazer resalva. *Donner un cautionnement, une sûreté, cautionner.* (Mutua cautione debitori cavere.) § *V.* Exceptuar.

RESARCIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Reparado. *Réparé, ée, de ses pertes.* (Resartus. Reparatus. a. um. Cic.)

RESARCIR, v. a. (T. Lat.) Reparar dos damnos. *Réparer des pertes.* (Resarcire. Reficere. Reparare. Cic.)

RESAUDAR, v. a. Saudar a quem sauda. *Resaluer, rendre le salut, saluer celui de qui on a été salué.* (Aliquem resalutare. Cic.)

RESCALDO, s. m. *V.* Borralho. Calor.

RESCREVER, v. a Responder por carta a quem nos escreveo. *Récrire, faire réponse, répondre à une lettre.* (Rescribere. Cic.)

RESCRIPTO, *ou* RESCRITO, s. m. (T. Lat.) Ordem, ou mandado do Principe, &c. *Rescrit, commandement, réponse du Prince à de certaines propositions, &c.* (Rescriptum. i. s. n. Tac. Rescriptio. ónis. s. f. Ulp.) §—do Papa. Bulla Pontificia. *Rescrit, Bulle ou Monitoire, Réponse du Pape.* (Pontificiæ Litteræ. Pontificis Rescriptum.)

RESEDIR, v. n. *V.* Residir.

RESENHA, s. f. Mostra, alardo, revista da gente de guerra. *Dénombrement, revue de gens de guerre.* (Recensio. onis. s. f. Cic.)

RESENTIMENTO, s. m. Sentimento do mal, resto de dor. *Ressentiment, sentiment de mal, reste de douleur.* (Doloris morsus. ûs. s. m. Commotiuncula. æ. s. f. Cic.) §—de huma injuria, de hum desgosto que se recebeo. *Ressentiment d'une injure, d'un déplaisir qu'on a reçu, &c.* (Injuriæ dolor. oris. s. m. Cic.)

RESENTIR SE, v. r. Ter, mostrar resentimento, querer tirar vingança de huma injuria. *Se ressentir, avoir du ressentiment, vouloir tirer vengeance d'une injure.* (Illatæ injuriæ esse impatientem, cupidumque vindictæ.)

RESERVA, s. f. A acção de reservar. *Réserve, l'action de réserver.* (Reservandi ratio. onis. s. f.) § Corpo de reserva. (T. Militar.) Destacamento de algumas tropas; &c. *Corps de reserve, détachement de quelques troupes de l'armée; &c.* (Subsidia. orum. Cæs. Subsidiaria acies. ei. s. f. Liv.) § Circunspecção, prudencia, moderação. *Réserve, retenue, circonspection, modération.* (Modestia. æ. Moderatio. Circumspectio. onis. s. f. Cic.) § Com reserva. (Loc. adv.) *Avec réserve.* (Moderatè. Modestè. adv. Cic.) § Sem reserva. (Loc. adv.) Inconsideradamente. *Sans réserve.* (Immodestè. Inconsideratè. adv. Cic.) §—no fallar. i. h. cautela. *Réserve à parler.* (Linguæ temperamentum. i. s. n. T. Liv.) § Excepção. *Réserve, exception.* (Exceptio. onis. s. f. Cic.) § A reserva de . . . i. h. Excepto. *A la réserve de . . . Excepté, hormis.* (Extra. Præter. prep. que regem accus. Cic.)

RESERVAÇÃO, s. f. (T. For.) Clausula, pela qual se reserva, se retém alguma cousa; excepção, limitação. *Réservation, action, clause par laquelle on réserve, & on retient quelque chose, exception, limitation.* (* Reservatio. Exceptio. onis. s. f. Cic.)

RESERVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto de parte, guardado. *Réservé, ée, gardé, mis à part, ou en réserve* (Reservatus. Sepositus. Reconditus. a. um. Cic.) § Caso, ou Peccado reservado. *Cas, ou Pêché réservé.* (Peccatum, cujus absolutionem

nem sibi Episcopus *ou* alius Superior reservavit.) § (No S. F.) Circunspecto, moderado. *Réservé, retenu, circonspect.* (Consideratus. Modestus. Moderatus. a. um. Cic.)

RESERVAR, v. a. Guardar, pôr á parte, reter, deixar de reserva alguma cousa do total. *Réserver, garder, retenir quelque chose du total, serrer, conserver pour l'avenir.* (Aliquid reservare. servare. seponere. Cic. recondere. Hor.) § Reservar-se, v. r. Conservar para si alguma cousa. *Se réserver, se conserver quelque chose; attendre à dire, ou à faire, &c.* (Aliquid sibi servare. Cic.)

RESERVATORIO, s. m. Conserva d'agua. *Réservoir, lieu plein d'eau.* (Piscina. æ. s. f. Immissarium ii. s. n Vitr.)

RESFOLEGADOURO, s. m. Lugar para resfolegar, para tomar ar. *Soupirail, évent.* (Respiramen. nis. s. n. Ovid.)

RESFOLEGAR, v. n. Tomar a respiração, respirar. *Respirer, prendre haleine, souffler.* (Respirare. Cic.)

RESFOLEGO, s. m. Respiração. *Respiration, l'action de respirer ou de souffler.* (Respiratio. onis. s. f. Respiratus. ûs. s. m. Cic.)

RESFRIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arrefecido *Refroidi, ie* (Refrigeratus a um. Cic.) §—com a neve. *Rafraichi à la neige.* (Nivatus. a. um. Suet.)

RESFRIADOR, s. v. m. DORA. f. *V.* Refrigerante.

RESFRIAMENTO, s. m. A acção de resfriar o que estava quente. *Refroidissement de ce qui étoit chaud.* (Refrigeratio. onis. s. f Vitr.)

RESFRIAR, v. a. Diminuir, ou tirar o calor. *Réfroidir, ôter la chaleur.* (Refrigerare. Cic. Frigefacere. Plaut.) § (No S. F.) *V.* Esfriar. § Resfriar-se; v. r. Esfriar-se. *Se réfroidir, devenir froid.* (Frigescere. Cic.) § (No S. F.) Entibiar-se, esfriar-se. *Se refroidir, tiédir.* (Tepescere. Cic.) § Resfrião-se os animos *Les esprits se refroidissent, ne sont plus si échauffés.* (Tepescunt mentes. Luc.)

RESGATADO, adj. part. pass. m. DA. f Remido *Rançonné, ée, racheté.* (Redemptus. a. um. Cic.)

RESGATADOR, s. v. m. O que resgata. *Racheteur, celui qui rachete, rédempteur.* (Qui redimit.)

RESGATAR, v. a. Recobrar, remir por preço o que o inimigo tem levado. *Rançonner, racheter.* (Redimere. Cic.) §—hum escravo. i. h. Libertállo; remillo *Racheter un esclave.* (Aliquem servitio eximere. Ter.)

RESGATE, s. m. Recobro, ou recuperação do que se havia vendido, ou perdido. *Recouvrement d'une chose qu'on avoit vendue, ou perdue.* (Venditæ, *ou* abalienatæ per emptionem rei recuperatio onis. s. f. Cic.) §—dos captivos, dos prizioneiros. *Rachat, rédemption des captifs, des prisonniers.* (Redemptio. onis s. f. Val. Maxim.)

RESGUARDADO, adj part. pass. m. DA. f. Acautelado, circunspecto. *Avisé, prévoyant, circonspect* (Præcautus. Cautus. a. um. Cic.)

RESGUARDAR, v. a. Vigiar a outrem. *Epier, prendre garde, observer, regarder de près.* (Observare aliquem Ter.) § Resguardar se, v. r. Acautelar-se, precaver-se. *Se donner de garde, se précautionner, se tenir sur ses gardes, prévoir ce qui peut arriver.* (Cavere. Præcavere. Cic.) §—de alguem. *Se donner de garde de quelqu'un.* (Aliquem cavere. Cic. Sibi ab aliquo cavere. Ter.)

RESGUARDO, s. m. Cautéla, precaução. *Précaution, circonspection, l'action de prendre garde, ou d'observer.* (Cautio. Observatio. onis. s. f. Cic.) § Sem resguardo. (Loc. adv.) *Sans aucune précaution, sans circonspection, à l'étourdie, imprudemment* (Nullá habitâ ratione. ablat. Inconsiderate. adv. Cic.)

RESIDENCIA, s. f. Assistencia ordinaria em algum lugar. *Résidence, séjour, ou demeure ordinaire en quelque lieu; &c.* (Assidua commoratio. onis. s. f. Stabilis et fixa sedes. is. Cic.) §—de hum Bispo. *Résidence d'un Evêque.* (Assidua in sua Diœcesi Episcopi præsentia. æ. s. f.) §—de hum Juiz. *Syndicat, charge, ou fonction de syndic.* (Syndici munus. eris. s. n. * Syndicatus. ûs. s. m. Apud Jctis.) § Tomar residencia a alguem. *Syndiquer les actions de quelqu'un.* (Reposcere rationem magistratûs ab aliquo.) § O cargo de Residente. *La charge, la fonction d'un Résident.* (Negotiorum Principis procuratoris munus. eris. s. n.)

RESIDENTE, s. m. Ministro de hum Principe na Corte de outro Principe estrangeiro. *Résident, envoyé d'un Souverain vers un autre pour résider auprès de lui.* (Negotiorum Principis, *ou* Reipublicæ Procurator in Regis alicujus aula.)

RESIDIR, v. n. Estar de morada fixa em hum lugar. *Résider, être ou demeurer d'une maniere fixe, faire sa demeure en quelque endroit.* (Assiduè alicubi commorari. In aliquo loco consistere. Cic.)

RESIDUO, s. m. O restante, o que fica de huma somma. *Résidu, le restant, le reste d'une somme.* (Pecuniæ residuæ. arum. Pecunia reliqua. s. f. Cic.)

RESIGNAÇÃO, s. f Conformidade da sua vontade com a de Deos. *Résignation à la volonté de Dieu; conformité de sa volonté avec celle de Dieu.* (Voluntatis humanæ cum divina consensio. onis. s. f.) §—de Beneficio. (T. do Dir. Canon.) Renuncia do Beneficio. *Résignation d'un Bénéfice.* (Beneficii per alterius abdicationem gratuitò alicui transmissa possessio.)

RESIGNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Renunciado. *Resigné, ée.* (Gratuitò alicui transcriptus, *ou* transmissus. a. um.) § *V.* Conformado. Sobmettido Entregue.

RESIGNAR, v. a. Renunciar hum Beneficio em alguem. *Résigner un Bénéfice à quelqu'un.* (Beneficium Ecclesiasticum gratuitò alicui transmittere. tradere.) §—a sua vontade. *V.* Resignar-se. § Resignar se, v. r. Conformar-se, sobmetter-se, sujeitar-se á vontade de Deos. *Se résigner à la volonté de Dieu; s'y conformer, s'y soumettre* (Ad Dei arbitrium et nutum se totum convertere. fingere. In divina voluntate acquiescere.)

RESINA, s. f. Materia oleosa que ou de si propria, ou por incisão distilla do pinheiro, &c. *Résine, un suc gras qui ou de lui-même ou pour incision coule de quelques arbres; &c.* (Resina. æ. s. f. Colum.)

RESINENTO, adj. m. TA. f. Que tem muita resina. *Résineux, qui abonde en résine.* (Resinosus. a. um. Plin.)

RESINOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) *V.* Resinento.

RESISTENCIA, f. f. Oppoſição, contrario esforço. *Réſiſtance, oppoſition; l'action de réſiſter.* (Adverſus conatus. Renixus. ûs. f. m. Celſ.) § Incapaz de reſiſtencia, ou de fazer reſiſtencia. *Incapable de réſiſtance, ou de faire réſiſtance.* (Ad repugnandum iners. tis. adj. Plin.)

RESISTIDO, adj. part. *V.* Reſiſtir.

RESISTIR, v. n. Fazer reſiſtencia, oppôr-ſe fortemente, defender-ſe, oppôr força á força. *Réſiſter, faire réſiſtence, s'oppoſer fortement, ſe défendre, oppoſer la force à la force.* (Alicui repugnare. reſiſtere. obniti. Cic.) §—pertinazmente á verdade. (No S. Mor.) *Réſiſter réſolument à la vérité.* (Obſtinatè veritati reſiſtere. Suet.) § Durar muito tempo. *Durer, ſubſiſter, ſe conſerver, perſiſter.* (Durare. Virg.)

RESMA (de papel), f. f. Vinte mãos de papel. *Vingt mains de papier.* (Faſciculus chartaceus. Viceni chartarum ſcapi.)

RESMONEAR, v. n. (T. vulgar.)
RESMONINHAR, v. n. } *V.* Roſnar.
RESMUNGAR, v. n.
RESOAR, v. n. } *V.* Retumbar.

RESOLUÇÃO, f. f. Deſignio que ſe toma, ou ſe tomou. *Réſolution, deſſein qu'on prend, ou qu'on a pris, ſentiment.* (Conſilium. Propoſitum. i. f. n. Cic.) § Intrepidez, valor, affouteza, ouſadia. *Réſolution, fermeté, courage, hardieſſe.* (Animi firmitudo inis. f. f. Conſtantia et firmitas animi. Cic.) § Decisão de alguma difficuldade, illuſtração de alguma queſtão. *Réſolution, déciſion d'une difficulté, éclairciſſement d'une queſtion* (Loci difficilis explicatio, *ou* explanatio. onis. f. f.) § (T. Med. e Chim.) Solução, diſſolução, relaxação. *Réſolution, ſolution, diſſolution; la réduction d'un corps en ſes premiers principes.* (Diſſolutio. onis. f. f. Cic.) §—dos nervos. *Réſolution de nerfs.* (Nervorum reſolutio. Celſ.)

RESOLVENTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que reſolve, que tem a virtude de reſolver. *Réſolutif, reſolvant, qui a la vertu de réſoudre, ou, de diſſoudre.* (Diſcuſſorius. a. um. Plin.) § Tambem ſe uſa com o ſubſtantivo do g. m.

RESOLVER, v. a. Determinar, regular, tomar reſolução. *Réſoudre, déterminer, régler, prendre, ou faire réſolution.* (Statuere. Conſtituere. Decernere. Deliberare. Cic.) §—alguem a fazer huma couſa Perſuadillo. *Réſoudre quelqu'un à faire une choſe.* (Alicui perſuadere ut aliquid faciat. Ter.) § Illuſtrar, deſatar, diſſolver, tirar, decidir huma difficuldade. *Réſoudre, éclaircir, ſoudre, décider une difficulté, une queſtion.* (Locum difficilem explicare. enodare. Nodum ſolvere. Cic.) § Desfazer, diſſipar. *Reſoudre, diſſiper, diſſoudre.* (Diſſolvere Diſſipare. Celſ.) § Reſolver-ſe, v. r. Determinar-ſe, tomar huma reſolução. *Se réſoudre, ſe déterminer, prendre une reſolution.* (Decernere. Statuere. Animum, *ou* in animum inducere: (ſeguindo ſe infinito.) Cic.)

RESOLVIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Reſoluto.

RESOLUTAMENTE, adv. Com reſolução, atrevidamente; intrepidamente. *Réſolument, avec fermeté, hardiment.* (Conſtanter. Firmè. adv. Firmo animo atque conſtanti. Fidenti animo. Audacter. adv. Cic.)

RESOLUTIVO, adj. m. VA. f. (T. Med.) *V.* Reſolvente.

RESOLUTO, adj. part. paſſ. m. TA. f. Determinado, deliberado, concluido. *Reſolu, ue, déterminé, conclu, arrêté.* (Deliberatus. Conſtitutus. Decretus. a. um. Cic.) § Atrevido, affoito, determinado, que nada teme. *Réſolu, ue, hardi, déterminé, qui ne craint rien.* (Audax. acis. Confidens. Fidens. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § Firme, conſtante nas ſuas reſoluções. *Réſolu, ferme en ſes réſolutions.* (Firmus et conſtans in propoſito. Cic.) § Fallar reſoluto. *Parler réſolument.* (Fidenti voce loqui. Cic.) § (T. Chim.) *V.* Desfeito. Derretido.

RESOLUTORIO, adj. m. RIA. f. (T. For) Que reſolve. *Reſolvant, ante, qui réſout.* (Solvens. tis. adj. * Reſolutorius. ia ium.)

RESONANCIA, f. f. (T. Muſ.) Som reflectido pelas vibrações das cordas; &c. *Réſonnance, le ſon réfléchi par les vibrations des cordes; &c. retentiſſement.* (Reſonantia. æ. f. f Vitr.)

RESONANTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Que resôa, que faz ſoido. *Réſonnant, ante, retentiſſant, qui renvoie le ſon.* (Reſonans. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

RESONAR, v. n. Retumbar, fazer ſoido. *Reſonner, retentir, renvoyer le ſon.* (Reſonare. Cic.)

RESPALDO, f. m. Encoſto de huma cadeira, de hum leito; &c. *Doſſier d'une choiſe, d'un lit.* (Cathedræ, *ou* Lecti dorſum. i. f. n.)

RESPECTIVAMENTE, adv. De huma, e outra parte, reciprocamente, mutuamente. *Reſpectivement, de côté, & d'autre, tant d'un côté que de l'autre; réciproquement, mutuellement.* (Ex utraque parte. Ultro citroque. Mutuò. Viciſſim. Invicem. adv. Cic.) § Por comparação, reſpectivamente. *Reſpectivement, par rapport, en faiſant comparaiſon.* (Comparatè. adv. Præ. prep. Ratione habitâ. ablat. Cic.)

RESPECTIVO, adj. m. VA. f. (T. For.) Mutuo, reciproco. *Reſpectif, mutuel, réciproque.* (Mutuus. a. um. Cic.) § Que diz relação. *Reſpectif, qui a du rapport.* (Rationem habens tis. adj. part.) § Reverente, que reſpeita, que venera. *Reſpectueux, plein de reſpect, qui marque du reſpect; qui a de la vénération.* (Reverens. tis. adj. m. f. e n. Venerabundus. a. um. Liv.)

RESPECTUOSO, adj. m. SA. f. *V.* Reſpeitoſo.

RESPEITADO, adj. part paſſ. m. DA. f. Venerado. *Reſpecté, ée, révéré.* (Veneratus. Obſervatus. Magni habitus. a. um. Cic.)

RESPEITAR, v. a. Reverenciar, venerar, ter reſpeito a alguem; &c. *Reſpecter, révérer, avoir du reſpect; de la vénération, porter honneur; avoir égard.* (Aliquem, *ou* Aliquid venerari. revereri. colere. Alicui honorem præſtare. Cic.) § Conſiderar, olhar, ter conta com alguem, ou com alguma couſa, attender. *Reſpecter, regarder, avoir des égards pour quelqu'un; &c. voir, enviſager, avoir en eſtime; de l'attention, du prix; &c.* (Alicujus rationem habere, ducere. Alicujus, *ou* ad aliquem reſpectum habere. Cic.) § Sem reſpeitar ninguem. *Sans reſ-*

respecter personne. (Nullâ cujusquam habitâ ratione. Cic.)

RESPEITAVEL, adj. m. e f. Digno de respeito. *Respectable, digne de respect.* (Venerandus. a. um. Cic. Venerabilis. e. adj. Cic.)

RESPEITO, f. m. Consideração, signal de reverencia. *Respect, considération, qu'on a pour les personnes; &c.* (Reverentia. Observantia. æ. f. f. Cultus. ûs. f. m. Cic.) § Sem respeito. *Sans respect.* (Irreverenter. adv. Plin. J.) § Razão, causa, motivo. *Respect, raison, cause, motif.* (Respectus. ûs. f. m. Ratio onis. f. f. Nomen. nis. f. n. Cic.) § A respeito. (Loc. adv.) *V.* Respectivamente. § Por vosso respeito. *A l'égard de vous.* (Vestri causâ. Propter vos. Cic.) § Attenção, estima, caso. *Respect, attention, cas, estime, égard.* (Respectus. ûs. f. m. Ratio. onis. f. f. Cic.) § Ter respeito a alguem. *V.* Respeitar.

RESPEITOSAMENTE, adv. Com respeito. *Respectueusement, avec respect.* (Reverenter. Plin. Honorifice. Verecundè. adv. Cic.)

RESPEITOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Respeitoso. *V.*

RESPEITOSO, adj. m. SA. f. Cheio de respeito, que mostra respeito. *Respectueux, euse; plein de respect, qui marque du respect qui révere.* (Reverens. tis. adj. Plin. J. Venerabundus. a. um. T. Liv.)

RESPIGÃO, f. m. Espigas que nascem ao redor das unhas. *V.* Espigas.

RESPIGAR, v. a. Recolher, ajuntar as espigas que os segadores deixárão. *Glaner, ramasser les épis épars, & négligés dans un champ moissonné.* (Spicilegium facere.) § O que respiga. *Glaneur, celui qui glane.* (Spicilegus. Spicarum legulus. Colum.)

RESPINGADOR, f. v. m. O que atira couces. *Qui rue, qui regimbe, qui donne des coups de pied.* (Calcitro. onis. f. m. A. Gell.) § (No S. F.) O que recusa fazer aquillo que se lhe manda. *Qui n'obéit pas* (Qui jussa recusat.)

RESPINGAR, v. n. Atirar couces. *Ruer, regimber.* (Calcitrare. Plin.) § (No S. F.) Contrariar, repugnar, resistir. *Résister, ne vouloir pas obéir.* (Calcitrare. Cic. Imperium detrectare. Cæs.)

RESPINGOS, f. m. pl. *V.* Couces.

RESPIRAÇÃO, f. f. A acção de respirar. *Respiration, l'action de respirer.* (Respiratio. onis. Anima. æ. f. f Cic. Halitus. Anhelitus. ûs. f. m. Cic.)

RESPIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado com a respiração. *Respiré, ée.* (Anhelatus. a. um. Ovid.)

RESPIRADOURO, f. m. Canal da respiração. *Conduit de la respiration.* (Animæ spiramentum. i. f. n. Sen.) § Abertura, por onde o ar entra, e sahe *Soupirail, conduit, ouverture par où l'air entre & sort.* (Spiraculum. i. f. n. Virg.)

RESPIRAR, v. n. e a. Tomar o folego, attrahir, e expellir o ar. *Respirer, recevoir & repousser l'air.* (Respirare. Spirare. Spiritum ducere. haurire. Cic.) § (No S. F.) Descançar, tomar algum socego das fadigas. *Respirer, prendre quelque relâche, avoir relâche après de grandes peines, après un travail pénible.* (Respirare. Interquiescere. Relevare animum. Cic.) §—hum bom ar, hum ar sadio. *Respirer un bon air; un air salutaire.* (Trahere salubrem animam.)

RESPIRO, f. m. *V.* Assopro.

RESPLANDECENTE, adj. m. e f. Brilhante, reluzente, que deita resplancores. *Resplendissant, ante, qui resplendit, reluisant, éclatant.* (Splendidus. a. um. Fulgens. tis. adj. Cic.) § Ser resplandecente. *V.* Resplandecer.

RESPLANDECER, v. n. Brilhar, luzir muito. *Resplendir, briller avec grand éclat, être resplendissant.* (Splendere. Plaut. Micare. Fulgere. Cic.)

RESPLANDOR, f. m. Luz muito clara. *Splendeur, éclat, lueur brillant.* (Splendor. Nitor. oris. f. m. Cic.) § (No S. F.) *V.* Esplendor. § Circulo de luzes, que cinge e coroa a cabeça dos Santos canonizados. *Aureole, couronne qui est donnée aux Saints.* (Nimbus. i. f. m. Aureola corona.)

RESPONDÃO, f. m. O que responde contradizendo com pouco respeito. *Qui contredit un autre de paroles, qui a reproché.* (Oblocutor. oris. f. m. Plaut.)

RESPONDEDOR, f. v. m. O que responde. *Celui qui répond, répondant.* (Respondens. tis. adj. Ovid.) §—por alguem. *V.* Fiador.

RESPONDER, v. n. Dar resposta, satisfação de palavra a quem pergunta. *Répondre, faire ou rendre réponse, repartir.* (Alicui respondere. responsum dare. Cic.) §—ás perguntas, que se nos fazem. *Répondre aux demandes, ou aux questions, aux interrogations qu'on nous fait.* (Ad interrogata, *ou* ad quæsita respondere. Cic.) §—á amizade de huma pessoa. i. h. corresponder a ella. *Répondre à l'amitié d'une personne. Y correspondre.* (In amore alicui respondere. Cic.) §—por alguem. Ser fiador; abonar. *Répondre par une personne: être caution.* (Pro aliquo fieri prædem & vadem. Cic.)

RESPONSAVEL, adj. m. e f. Que deve responder, e ser garante de alguma cousa, do que faz alguem. *Résponsable, qui doit répondre, & être garant de quelque chose, de ce qui fait quelqu'un.* (Cui quid præstandum est.)

RESPONSO, f. m. Preces que se dizem por hum defunto. *Répons, prieres qu'on dit pour un trépassé.* (* Responsum. i. f. n. T. Eccles.)

RESPONSORIO, f. m. (T. de Breviario.) Palavras tiradas da Escritura, que se dizem no Officio da Igreja depois das Lições; &c. *Répons, paroles tirées de l'Ecriture, qui se disent dans l'Office de l'Eglise, après les leçons; &c.* (* Responsorium. ii. f. n. T. Eccles.) § Livro dos Responsorios. *Livre de répons.* (* Responsoriale. is. f. n. T. Eccl.)

RESPOSTA, f. f. O que se responde. *Réponse, ce qu'on répond, repartie, replique.* (Responsum. i. f. n. Responsio. onis. f. f. Cic.) § A maneira, ou Em fórma de resposta. (Loc. adv.) *Par maniere, ou en forme de réponse.* (Responsivè. adv. Asc. Pœd.)

RESPOSTADA, f. f. Má resposta dada ao Superior. *Une grossiere réponse qu'on donne à un Supérieur.* (Responsum inurbanum, *ou* rusticum, *ou* acerbum.)

RESSIO, f. m. } *V.* { Rocio.

RESSUMBRAR, v. n. } *V.* { Repassar. Rever.

RESSUSCITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Restituido á vida. *Ressuscité, ée.* (Ad vitam revocatus. a. um.)

RESSUSCITAR, v. a. Tornar alguem da morte á vida. *Ressusciter, ramener quelqu'un de la mort à la vie.* (Aliquem ad vitam revocare. Mortuum excitare. Cic.) § V. n. Tornar a viver depois de morto.

to. *Ressusciter, revenir de la mort à la vie.* (Revivifcere. Redire ad vitam. Cic.) § (No S. F.) *V.* Renovar-se.

RESTABELECER, v. a. *V.* Renovar. Restaurar.

RESTABELECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Renovado. Restaurado. Convalescido.

RESTABELECIMENTO, s. m. Restituição, restauração. *Rétablissement, restauration, l'action de retablir; &c.* (Restitutio. onis. f. f. Cic.) §—da saude. *Rétablissement de la santé.* (Ab ægritudine recreatio onis. f. f. Plin.)

RESTANTE, adj. m. e f. Que fica de resto. *Restant, ante, qui reste.* (Reliquus. Residuus. a. um. Cic.) § O restante; i. h. a somma que resta. *Le restant; la somme restante.* (Reliqua, *ou* Residua pecunia. Cic. Liv.)

RESTAR, v. n. Ficar de sobejo. *Rester, être de reste.* (Restare. Superare. Supereffe. Cic.) § Não resta nada. *Il ne reste rien.* (Reliqui nihil est. Cic.)

RESTAURAÇÃO, f. f. Restituição, restabelecimento, recuperação *Restauration, rétablissement, réparation.* (Instauratio. Refectio. onis. f. f. Cic.) §—da saude. *Recouvrement de la santé.* (Ab ægritudine recreatio onis. Plin.)

RESTAURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Restituido. *Restauré, ée, réparé.* (Instauratus. Restauratus. In integrum restitutus. a um. Cic.)

RESTAURADOR, f. v. m. O que restaura, o que restabelece. *Restaurateur, qui rétablit, qui répare.* (Restitutor. Cic. Reparator. oris. f. m. Stat.)

RESTAURANTE, f. m. (T. Med.) Alimento que repara as forças. *Restaurant, aliment qui répare les forces.* (Cibus valentissimus, in quo plurimum est alimenti. Cels.)

RESTAURAR, v. a. Reparar, pôr alguma cousa no seu primeiro estado, restabelecer. *Restaurer, réparer, remettre quelque chose en son premier état, rétablir.* (Instaurare. Reficere. In integrum restituere. Cic.) §—os damnos de alguem. i. h. resarcillos. *Réparer des pertes.* (Resarcire. Cic.) § Recobrar, recuperar. *Récouvrer, ravoir, récupérer.* (Recipere. Recuperare. Cic)

RESTE, *ou* RESTEA, f. f. Enfiada de alhos, de cebolas. *Botte d'ails, d'oignons.* (Alliorum, Ceparum restis. is. f. f. Plin.) §—da vida. *V.* Restante. §—de Sol. *V.* Restia.

RESTELHADO, adj. part. m. DA. f. *V.* Cardado.

RESTELHAR, v. a *V.* Cardar. Sedar.

RESTELHO, f. m. Instrumento de restelhar o linho, estopa; sedeiro. *Carde, instrument pour peigner le lin, serans.* (Hamus ferreus pectendo lino)

RESTEVA, f. f. *V.* Restolho.

RESTIA, f. f *V.* Restea. §—de Sol. Raio de luz, que apparece entre nuvens, e dura pouco. *Rayon du Soleil entre les nuées.* (Lucis radius nubibus interjectus.)

RESTINGA, f. f. *V.* Baixos. Arrecife.

RESTINGUIDO, adj. part. pass. m. DA. f Apagado. *Eteint, te.* (Restinctus a. um. Cic.)

RESTINGUIR, v a. Apagar, extinguir. *Eteindre.* (Restinguere Cic.)

RESTITUIÇÃO, f. f. A acção de restituir. *Restitution, l'action de restituer.* (Redditio. onis. f. f. Cic.)

RESTITUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Entregue, dado por pagamento. *Restitué, ée.* (Redditus. Restitutus. a. um. Cic.) §. Tornado ao antigo estado, restaurado. *Restauré, rétabli.* (Renovatus. In integrum restitutus. a. um. Cic.) §—do desterro. *Rappellé de son éxil.* (Ab exilio revocatus. a. um. Cic.)

RESTITUIDOR, f. v. m. O que restitue. *Celui qui restitue, qui rétablit, qui rémet au premier état.* (Restitutor. oris. f. m. Cic.)

RESTITUIDORA, f. v. f. A que restitúe. *Celle qui rend, qui restitue.* (Restitutrix. cis. f. f. Apul.)

RESTITUIR, v. a. Entregar, fazer restituição. *Restituer, faire restitution, rendre ce qu'on a pris; &c.* (Restituere. Cæs. Reddere. Cic.) §—alguem á saude. *Rétablir quelqu'un en santé.* (Aliquem sanitati, *ou* Alicui sanitatem restituere. Plin.)

RESTITUTORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e For.) Pertencente á restituição. *Qui sert à rétablir, qui concerne la restitution.* (Restitutorius. a. um. Ulp.)

RESTO, f. m. O que fica de alguma cousa. *Reste, ce qui demeure, ou reste de quoi que ce soit.* (Reliquiæ. arum. f. f. pl Cic.) §—de huma comida. *Restes d'un repas.* (Cibi reliquiæ. Cic.) § Passemos ao resto. *Passons au reste.* (Perge reliqua. Cic.) § Aventurar, Invidar, Pôr, Metter o resto. i. h. Arriscar tudo. *Mettre au hazard, risquer, exposer à la fortune, hazarder son reste, hazarder tout.* (Ad extrema descendere. Poll. ad Cic. Experiri ultima. T. Liv.) § De resto. (Loc. adverbial que se usa nas transições.) Em quanto ao mais. *Du reste, au reste, au surplus.* (De reliquo. De cætero. Cæterùm. Cæterò. adv. Cic.) § De resto, he hum sabio. *Au reste, c'est un savant.* (Cæterum vir apprimè doctus.)

RESTOLHO, f. m. Espiga que fica aos segadores. *Chaume, ce qui reste d'un tuyau de bled attaché à la terre quand on l'a scié.* (Stipula. æ. f. f. Ter.)

RESTRICÇÃO, f. f. A acção de restringir, de modificar *Restriction, l'action de restraindre, de modifier; &c.* (Circumscriptio. onis. f. f. Cic. Temperamentum. i. f. n. Plin. Præfinitus modus.) §—mental. i. h. O callar expressamente algumas palavras; &c. *Restriction mentale. C'est taire exprès quelques paroles; &c. la réserve que l'on fait d'une partie de ce que l'on pense.* (Reticentia. æ. f. f. Cic.) § Fallar sem restricção. i. h. abertamente, francamente. *Parler sans restriction, c. à. d. franchement.* (Apertè loqui. Ter.) § Com restricção. (Loc. adv.) Restrictamente. *Avec restriction.* (Restrictè. adv. Cic.)

RESTRICTAMENTE, adv. Com restricção, rigorosamente. *Avec restriction, rigoureusement, avec la derniere exactitude.* (Restrictè. adv. Cic.)

RESTRICTO, adj. part. pass. m. CTA. f. *V.* Conciso.

RESTRICTIVA, f. f. *V.* Restricção.

RESTRINGENTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Med) Que restringe, que tem a virtude de restringir, de apertar. *Restringent, ente, qui a la qualité, ou la vertu de resserrer, de constiper; &c.* (Adstringens. tis. adj. m. f. e n. Stypticus. a. um. Cic.)

RESTRINGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Coar-

Coarctado. *Restreint, einte.* (Restrictus. a. um. Cic.)

RESTRINGIR, v. a. (T. Lat.) Coarctar, limitar, encerrar em menor espaço. *Restreindre, resserrer, serrer étroitement, rétrecir.* (Coarctare. Coangustare. Cic.) § (No S. F.) Diminuir, cortar alguma cousa; modificar. *Restreindre, modifier, diminuer, retrancher quelque chose, reduire.* (Coangustare. Cic. Restringere. Plaut.) §—huma doutrina. *Restreindre une doctrine.* (Arctioribus cancellis doctrinam circumscribere.) § Restringir-se, v. r. Limitar-se. *Se restreindre, se limiter.* (Restringi.) §—aos seus direitos em alguma cousa. *Se restreindre à ses droits en quelque chose.* (In re aliqua cedere intra fines sui juris. Liv.)

RESVALADEIRO, *ou* RESVALADOURO, s. m. Lugar escorregadio, em que he facil escorregar. *Lieu glissant, où il est facile de glisser.* (Via lubrica. Prop.)

RESVALAR, v. n. Escorregar. *Se glisser, s'écouler, faire un faux pas.* (Labi. Prolabi. Cic.)

RESUDAR, v. n. Sahir a modo de suor. *V.* Transpirar.

RESVELAR, v. n. *V.* Resvalar.

RESULTA, s. f. O que se colheo de huma conferencia, o que resultou de huma junta. *Résultat, ce qui résulte, ou s'ensuit, & se tire d'une conférence, d'une consultation; d'une dispute; &c* (Consultationis, *ou* disputationis summa. æ. s. f.) § *V.* Effeito.

RESULTADO, s. m. *V.* Resulta.

RESULTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Resultar.

RESULTAR, v. n. Seguir-se, originar-se, nascer, colher-se de alguma cousa. *Résulter, s'ensuivre, dériver d'une chose; naître.* (Ex re aliqua nasci. Colligi. Consequi. Cic.)

RESUME, s. m. *V.* Resumo.

RESUMIDAMENTE, adv. Concisamente, em summa, summariamente. *Sommairement, en abrégé.* (Summatim. Restrictè. adv. Cic.)

RESUMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Abbreviado, recopilado. *Résumé, ée.* (Pressus. Adstrictus. a. um. Cic.)

RESUMIR, v. a. (T. Dogmat. e Jur.) Abbreviar, epilogar, recopilar, fazer hum resumo. *Résumer, recueillir, reprendre en peu de paroles un argument; &c.* (Summatim dicere.)

RESUMO, s. m. Compendio, epilogo, summa, recopilação. *Sommaire, abrégé, récueil.* (Summarium. Breviarium. ii. s. n. Cic.)

RESUPINO, adj. m. NA. f. (T. Lat. e Poet.) Deitado de costas. *Renversé, couché sur le dos, le ventre en haut.* (Resupinus. a. um. Ovid.)

RESURGIDO, adj. part. pass. m. *V.* Resurgir.

RESURGIR. v. n. Resuscitar, tornar a viver depois de morto. *Ressusciter, revenir de la mort à la vie.* (Reviviscere. Redire ad vitam. Cic.)

RESURREIÇÃO, s. f. A acção de resurgir. *Résurrection, l'action de revivre, retour de la mort à la vie.* (A morte ad vitam revocatio. onis. s. f. reditus. ûs. s. m. Cic.) § Festa que a Igreja celebra em memoria de Jesu Christo resuscitado. *Resurrection; fête que l'Eglise célèbre en mémoire de Jesus-Christ ressuscité.* (Sacer reviviscenti Christo dies.)

RESUSCITAR, v. a. Restituir da morte á vida. *Ressusciter, ramener de la mort à la vie* (Aliquem ad vitam revocare. a mortuis excitare.) § V. n. *V.* Resurgir.

RET

RETABOLO, s. m. Painel, imagem pintada. *Tableau, image, représentation de quelque chose faite par un Peintre avec son pinceau, ouvrage de peinture.* (Picta tabula, æ. *ou* imago. inis. s. f.)

RETAGUARDA, s. f. (T. Milit.) O ultimo esquadrão do exercito na batalha. *Arriére-garde d'une armée.* (Postrema, *ou* novissima, *ou* tertia acies. Liv. Cæs. Novissimum agmen. nis. s. n. Cæs.)

RETALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em retalhos. *Coupé, ée, fait en retailles.* (Intersectus. a. um Cæs.)

RETALHAR, v. a. Cortar em pedaços. *Retailler, couper, trancher, faire retailles.* (Concidere. Intercidere. Cæs.)

RETALHO, s. m. Pedaço de panno retalhado. *Retaille, morceau qu'on a coupé de quelque étoffe.* (Particula e panno resecta.) § Manta de retalhos. *Couverture de plusieurs petits morceaux d'étoffes de différentes couleurs.* (Cento. ónis. s. m. Cæs.)

RETAMA, s. f. (T. Castelhano.) *V.* Giesta.

RETAR, v. n. (T. antiquado.) *V.* Reptar.

RETARDADO, adj. part. pass. m. DA f. Demorado, detido. *Retardé, ée, arrêté.* (Remoratus. a. um. Ovid.)

RETARDAMENTO, s. m. Demora, detença, dilação. *Retardement, délai, remise, suspension de quelque affaire.* (Mora. æ. Retardatio. onis. s. f. Cic.)

RETARDAR, v. a. Demorar, deter, causar demora, suspender. *Retarder, causer, ou apporter du retardement, arrêter, suspendre.* (Moram afferre alicui rei. Cic.) §—a diligencia, ou a carreira de hum exercito vencedor. *Retarder la diligence, ou le cours d'une armée victorieuse.* (Morari festinationem victoris exercitûs. Q. Curt.)

RETELHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Telhado de novo. *Recouvert, erte.* (Denuò tegulis munitus. a. um.)

RETELHAR, v. a. Concertar de novo os telhados. *Recouvrir le toit d'une maison.* (Domûs tectum resarcire.)

RETE MIRABLE, s. f. (T. Anat.) Rede tecida de muitas, e mui delgadas arterias. *Filet fait de plusieurs déliées artéres.* (Rete mirabile, *ou* Propago choroidis plexus.)

RETENÇÃO, s. f. A acção de reter. *Retention, l'action de retenir.* (Retentio. ónis. s. f. Cic.) §—de ourinas. *Retention d'urine.* (Stranguria. æ. Cic. Urinæ difficultas. tis. s. f. Plin.)

RETENTIVA, s. f. (T. Dogmat.) Faculdade de conservar na memoria. *Retentive, la faculté de retenir dans la mémoire; mémoire ferme qui n'oublie pas aisément les choses* (Memoriæ firmitas. tis. s. f. Cic. Memoria tenacissima. Quinct.)

RETENTRIZ, adj. f. *V.* Retentiva.

RETER, v. a. Demorar, fazer parar alguem por algum tempo *Retenir, arrêter quelqu'un pour un temps.* (Aliquem retinere. detinere. morari. Cic.) §—o bem alheio. i. h. Conservallo em seu poder. *Retenir le bien d'autrui.* (Retinere alienum. Cic.) §—o que se aprende de cór: i. h Lembrar-se. *Retenir ce que l'on apprend par cœur: s'en souvenir.* (Tene-

nere, *ou* Custodire aliquid in memoria. Cic.) § Este homem não póde reter as aguas. (Loc. Proverbial.) Não sabe guardar segredo. *Cet homme ne peut rien cacher; ne peut garder un secret.* (Hic homo plenus rimarum est; hac atque illac perfluit. Ter.) § Reter-se, v. r. Moderar-se, conter-se. *Se retenir, se modérer, se contenir, se commander.* (Animo suo moderari. Cupiditates cohibere. Cic.) § Reprimir, suster as necessidades corporaes. *Se reprimer, forcer à se contenir.* (Tenere. Reprimere. Cic.)

RETEUDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Retido.

RETIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Contido, sustido. *Retenu, ue, arrêté, détenu.* (Retentus. a. um. Cic.) § Ser retido na prizão. *Etre retenu prisonnier.* (Attineri publicâ custodiâ. Tac.)

RETEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Estendido e muito tezo. *Tendu, étendu, bandé; &c.* (Distentus. a. um. Cic.)

RETEZAR, v. a. Estender, e entezar muito. *Tendre, bander.* (Distendere. Plaut.)

RETICENCIA, s. f. Figura de Rhetorica, pela qual o Orador faz perceber huma cousa sem a dizer. *Reticence, Figure de Rhétorique, par laquelle l' Orateur fait entendre une chose sans la dire.* (Reticentia. æ. s. f. Cic.) § Omissão voluntaria de huma cousa que se deveria dizer. *Réticence, silence, omission volontaire d'une chose qu'on devroit dire.* (Reticentia. æ. s. f. Cic.)

RETIFICAR, v. a. *V.* Rectificar.

RETINA, *ou* RETINEA, s. f. (T. Anat.) Huma das tunicas do olho. *Rétine, une des tuniques de l'œil.* (Reticulata oculi tunica. æ. s. f.)

RETINNIDO, s. m. Tinnido, repercussão do som. *Retentissement, bruit ou son renvoyé avec éclat.* (Resonantia. æ. s. f. Soni repercussus. ûs. s. m. Plin.)

RETINNIR, v. n. Fazer soido o metal. *Retentir, faire un bruit qui éclate, renvoyer un son éclatant, résonner, rendre un son aigu comme celui des métaux qu'on fait sonner* (Tinnire. Varr.) § Fazer retinnir a alguem os ouvidos. *Crier aux oreilles de quelqu'un; lui faire retentir les oreilles.* (Alicujus aurem personare. Hor.)

RETIRADA, s. f. (T. Militar.) A acção de se recolher da batalha o exercito. *Retraite, l'action de se retirer du combat.* (Receptus. ûs. s. m. Cic.) § *V.* Ausencia

RETIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Solitario, que foge as companhias; &c. *Retiré, ée, solitaire, qui fuit les compagnies, & le commerce du monde; &c.* (Solitarius. Ab oculis & hominum convictu remotus. Cic.) § Hum lugar retirado. *Un lieu retiré.* (Secessus. ûs. s. m Plin. Angulus reconditus. Cic.) § Levar huma vida retirada *Mener une vie retirée.* (Fugæ et solitudini mandare vitam. Cic.) § *V.* Affastado

RETIRAR, v. a. Affastar, apartar. *Retirer, tirer en arriere.* (Reducere. Cæs. Semovere. Cic.) §—alguem do perigo, do combate; &c. *Retirer quelqu'un du péril, du combat; &c.* (Ex periculò aliquem eripere. Cic. Aliquem pugnæ subducere. Virg.) §—alguem dos vicios. (No S. F.) *Retirer quelqu'un du vice.* (Aliquem a vitiis, a cupiditatibus revocare. Cic.) §—do estudo. *Détourner de l'étude.* (Retrahere aliquem ab studio. Ter.) § Retirar-se, v. r. Deixar, abandonar hum lugar, affastar-se delle. *Se retirer, quitter un lieu, en partir, s'en éloigner.* (Alicunde abire. Discedere. Recedere. Cic.) § Recuar. *Se retirer, reculer.* (Retrahere se. Catull.) §—para sua casa. *Se retirer au logis, chez soi, en sa maison.* (Domum se recipere. Cic.) §—dos negocios. i. h. deixallos. *Se retirer des affaires; les abandonner, & faire retraite.* (Profugere ad otium. A negotiis se removere. Cic.) § (T. Milit.) Fazer retirada. *Se retirer, faire retraite.* (Recipere se. Cæs.)

RETIRO, s. m. Lugar retirado, solidão. *Lieu retiré, ou écarté, solitude, retraite* (Solitudo. nis. s. f. Secessus. ûs. s. m. Cic.) § Deixação dos empregos; estado, em que se não cuida nos negocios. *Retraite, état où l'on n'est plus dans les charges, dans les emplois, & où l'on ne pense plus qu'à soi-même.* (Omnium vacatio munerum.)

RETO, s. m. *V.* Desafio.

RETOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Aperfeiçoado, revisto. *Retouché, ée.* (Expolitus. Limatus. a. um. Cic.)

RETOCAR, v. a. Tocar segunda vez. *Retoucher, toucher une seconde fois.* (Iterum tangere, *ou* attingere. Cic.) § (No S. F.) Aperfeiçoar, polir, limar, rever huma obra de engenho, hum discurso, hum poema; &c. *Retoucher, perfectionner, polir, revoir un ouvrage d'esprit, un discours, un poeme; &c.* (Opus recognoscere. limare. expolire. Cic.) §—huma pintura, hum painel. *Retoucher un tableau; refaire ce qu'il y a de gâté, & y ajouter de nouvelles couleurs.* (Inducere novos colores alicui picturæ. Plin.)

RETOQUE, s. m. A ultima perfeição de qualquer obra de pintor, ou de escultor, &c. *La derniere perfection de quelque ouvrage de peintre, ou de sculpteur; &c.* (Ultima lima. Ovid. Absolutio et perfectio. Cic.)

RETORCER, v. a. Virar para traz. *Retourner, retorquer.* (Retorquere. Cic.) § Torcer muito, ou muitas vezes *Retordre, tordre.* (Retorquere. Col.)

RETORCIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Torcido muito. *Retordu, ue, retors, orse.* (Retortus. Hor. Obtortus. a um. Cic.)

RETORICA, s. f. *V.* Rhetorica.

RETORNAR, v. n. *V.* Tornar. Voltar.

RETORNO, s. m. Volta para o lugar donde se partio. *Retour; l'action de revenir au lieu du départ.* (Reditus. ûs. s. m. Reversio. onis. s. f. Cic.) §—de mercé, de boa obra, de beneficio; i. h. o pago, o galardão. *Récompense, réconnoissance d'un bienfait par un autre.* (Remuneratio. onis. s. f. Cic.) § O que se accrescenta á cousa que se troca por outra para igualar o valor do troco. *Retour; ce qu'on ajoute, ce qu'on joint à la chose qu'on troque contre une autre, pour rendre le troc égal.* (Permutatio. onis. s. f. Additamentum. i. s. n. Cic.) § Quanto me dareis de retorno? *Combien me donnerez-vous de retour?* (Ad rem permutatam quid adjecturus est pretii?)

RETRAÇO, s. m. Sobejo de palha, que ás bestas desperdição comendo *Rebut de la paille, la paille qu'on rejette.* (Rejicula, *ou* Rejectanea palea.)

RETRACTAÇÃO, s. f. A acção de se retratar, de se desdizer. *Rétractation, l'action de se rétracter,*

cter , de ſe dédire. (Retractatio. onis. Cic. Palinodia. æ. ſ. f. T. Gr)

RETRACTADO , adj. part. paſſ. m DA. f. Desdito. *Retracté , ée.* (Retractatus. a. um. Cic.)

RETRACTAR , v. a. Desdizer o que ſe diſſe. *Retracter ce qu'on a avancé , s'en dédire.* (Dicta revocare. recantare. Palinodiam canere. Cic. Rectratare. Virg.) § Retractar-ſe , v. r. Desdizer-ſe. *Se retracter , ſe dédire* (Se revocare. Cic.)

RETRAHIDO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Recolhido , retirado. *Retrait , aite , retiré* (Retractus. a um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Reſolhado.

RETRAHIR , v. a. Trazer para traz , ou para dentro , reconcentrar. *Retraire , retirer , tirer en arriere , ramener , faire revenir.* (Retrahere. Cic.) § *V.* Recolher. Retirar. §—alguem de fazer alguma couſa. i. h. Impedillo , embaraçallo. *Empêcher , embarraſſer quelqu'un de faire quelque choſe.* (Impedire aliquem. Alicui impedimento eſſe in aliqua re. Cic.) § Retrahir-ſe , v. r. *V.* Retirar-ſe.

RETRANCA , ſ. f. Correa larga que ſegura a ſella ás pernas da beſta. *Croupiere d'un cheval.* (Poſtilena æ. ſ. f. Plaut.)

RETRATADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Repreſentado por meio de cores , figurado pelo pincel ; &c. *Repréſenté , ée , par le pinceau ; &c.* (Coloribus expreſſus Depictus. a. um. Cic.)

RETRATADOR , ſ. v. m. Pintor de retratos. *Peintre , qui fait de portraits.* (Pictor. oris. ſ. m. Cic.)

RETRATAR , v. a. Pintar , fazer em pintura o retrato , a ſemelhança de alguem , de algum objecto bem ao natural. *Peindre , faire , repréſenter , tirer . figurer , &c. le portrait de quelqu'un par le pinceau au naturel.* (Formam , *ou* imaginem alicujus coloribus exprimere & effingere. A. ad Heren.) § (No S. Mor.) Deſcrever , arremedar , imitar , fazer a deſcripção de alguem , ou de alguma couſa. *Peindre , depeindre , repréſenter , remontrer , figurer quelqu'un , ou quelque choſe ; en faire le portrait , la deſcription.* (Depingere aliquem , *ou* rem aliquam. Plin.)

RETRATO , ſ. m. Repreſentação de huma peſſoa em pintura. *Portrait , repréſentation en peinture & d'après nature , d'une perſonne.* (Picta imago.Cic.) § (No S. F.) Imagem , deſcripção , imitação que ſe faz de alguem , de ſeus modos , de ſeus coſtumes ; &c. *Portrait , deſcription , caractere qu'on fait de quelqu'un , de ſes manieres , de ſes mœurs , de ſes ſentimens ; &c.* (Ethologia. æ. ſ. f. Quinct.)

RETRETE , ſ. m. Apoſento pequeno , e mais recolhido na parte mais ſecreta , e interior da caſa. *Petit cabinet ſecret , ſeparé , ou mis à part dans une maiſon.* (Penetrale. is. ſ. n. T Liv.)

RETRIBUIÇÃO , ſ. f. Compenſação , premio, ou pago que ſe dá em lugar de ſalario. *Retribuition, récompenſe de ſervices , du travail qu'on a fait , ſalaire.* (Merces. Remuneratio. onis. ſ. f. Cic.)

RETRIBUIDO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Remunerado , recompenſado *Compenſé , recompenſé , ée.* (Remuneratus. Aſc. Ped. Compenſatus. a. um. Cic.)

RETRIBUIDOR , ſ. v. m. O que retribue , o que compenſa. *Qui récompenſe , qui donne en compenſation* (Rependens. Retribuens. tis adj. part.)

RETRIBUIR , v. a. Dar a recompenſa que ſe merece. *Rendre , récompenſer , donner en récompenſe.* (Retribuere. Rependere. Remunerari Cic.)

RETRINCADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. (T. vulgar.) *V.* Cavilloſo. Diſſimulado. Malicioſo.

RETROCEDER , v. n. Tornar atraz , recuar. *Rebrouſſer , retourner en arriere , ou ſur ſes pas , ou par le même chemin qu'on étoit venu , reculer.* (Regredi Cic. Retrocedere. Liv. Retroire. Plin.)

RETROCEDIDO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Recuado , que retrocedeo. *Rebrouſſé , ée.* (Regreſſus. Retroactus. a. um. Cic.)

RETROCESSO , ſ. m. Retirada , ou volta para traz ; a acção de retroceder. *L'action de reculer en arriere , de retourner , recul , retour.* (Regreſſio. onis. ſ. f. Regreſſus. ûs. ſ. m. Cic.)

RETROGRADAÇÃO , ſ. f. (T. Aſtron.) A acção de retroceder , movimento retrogrado de hum Planeta. *Rétrogradation , mouvement rétrograde des Planetes* (Regreſſus ûs. ſ. m.)

RETROGRADO , adj. m. DA. f. (T. Aſtron.) Que anda para traz. *Rétrograde , qui recule , qui va à reculons , qui rétrograde.* (Retrogradus. a.um. Plin.)

RETROZ , ſ. m. Fios de ſeda torcidos. *Du fil retors , de la ſoye retorſe.* (Filum tortile. Pluribus filis intortum ſericum)

RETUMBAR , v. n. Reflectir , repercutir , repetir hum ſom forte. *Retentir , renvoyer un ſon éclatant ; faire un bruit qui éclate , réſonner.* (Reſonare. Perſonare. Cic. Remugire. Virg.) § As ſelvas retumbão os louvores de Amaryllis. *Les bois reſonnent les louanges d'Amaryllis.* (Silvæ reſonant Amaryllida Virg.)

RETUMBO , ſ. m. Reflexão de qualquer ſom. *Reſonnement , retentiſſement.* (Reſonantia. æ. ſ. f. Vitr. Soni repercuſſus. ûs. ſ. m. Tac.)

REV

REVALIDAÇÃO , ſ. f. (T. For.) A acção , ou acto de revalidar. *Ratification , confirmation.* (Ratihabitio Ulp. Comprobatio. onis. ſ. f. Cic.)

REVALIDADO , adj part. paſſ. m. DA. f. Ratificado de novo. *Ratifié , ée , approuvé de nouveau.* (Denuò approbatus a. um.)

REVALIDAR , v. a. (T. For.) Ratificar , confirmar de novo. *Ratifier , approuver , confirmer de nouveau.* (Aliquid denuò ratum facere , *ou* habere. Comprobare. Cic.)

REVEDOR , ſ. v. m. Cenſor , o que revê algum livro , examinando , e cenſurando os erros que póde ter. *Cenſeur des livres , celui qui cenſure des ouvrages d'eſprit d'autrui.* (Librorum cenſor. emendator. oris ſ. m. Cic.) § O que reconhece. *Celui qui reconnoît.* (Recognoſcens. tis adj.) § *V.* Corrector. §—do Santo Officio. *V.* Calificador.

REVEL , ſ. f. Cidade da Provincia de Livonia , capital da Provincia da Eſtonia , ou Eſten , na coſta do Golfo de Finlandia. *Revel , Ville dans la Livonie , Capitale de la Province d'Eſtonie ou Eſthen ſur la côte du Golfe de Finlande.* (Revalia. æ. ſ. f.)

REVEL , adj. m. e f. (T. For.) *V.* Rebelde. Contumaz. § Ser revel *Manquer à l'aſſignation , laiſſer prendre un défaut contre ſoi.* (Vadimonium deſerere. Cic.)

REVELAÇÃO , ſ. f. Declaração , manifeſtação de hum ſegredo , de hum crime ; &c. *Révélation , déclaration d'un ſecret , d'un crime ; &c.* (Arcani , *ou*

ou Criminis patefactio. onis. f. f. Cic.) §—divina. *Révélation divine.* (Aliquid divinitus patefactum. Res divino afflatu reserata, *ou* prodita.)

REVELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Manifestado, descuberto. *Révélé, ée, découvert.* (Patefactus. a. um. Cic.)

REVELADOR, f. v. m. REVELADORA, f. f. O que; ou a que revela. *Celui, ou celle qui révèle les choses les plus cachées.* (Revelans. tis. adj. Ovid.)

REVELÃO, adj. m. *V.* Contumaz. Desobediente. Obstinado.

REVELAR, v. a. Declarar, descubrir, manifestar hum segredo, hum crime, &c. *Révéler, déclarer, découvrir, dénoncer un secret, un crime; &c.* (Arcanum patefacere. Cic. aperire. Liv.) §—os complices. *Révéler les complices.* (Indicare, *ou* Prodere conscios. Cic.) § Publicar, divulgar, descubrir a todo o mundo. *Révéler, publier, découvrir à tout le monde.* (Aliquid vulgare. pervulgare. Cic.)

REVELIA, f. f. (T. For.) O não apparecer o réo no termo aprazado, ou por omissão, ou por contumacia. *Défaut de comparoître, ou de se présenter à l'assignation.* (Rei vadimonium deserentis pertinacia. æ. f. f.) § Ser sentenciado á revelia. *Etre condamné sans être entendu, pour avoir manqué à l'assignation.* (Indictâ causâ ob propriam contumaciam damnari.)

REVELIM, f. m. (T. de Fortif.) Obra sobre a contraescarpa diante das cortinas. *Ravelin, un ouvrage sur la contrescarpe devant les cortines.* (Propugnaculum muro junctum, *ou* a muro sejunctum.)

REVELLENTE, adj. m. e f. (T. Med.) Que arranca. *Qui arrache.* (Revellens tis. adj.)

REVELLIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Arrancado. *Arraché, ée.* (Revulsus. a. um. Cic.)

REVELLIR, v. a. (T. Med.) Arrancar, tirar com força. *Arracher, ôter de force, ou avec effort.* (Revellere. Cic.)

REVENDÃO, f. m. O que torna a vender mais caro as cousas compradas mais barato. *Revendeur, celui qui revend un peu plus cher des choses achetées à un peu meilleur marché, &c.* (Propola. æ. f. m. Cic.)

REVENDER, v. a. Vender segunda vez. *Revendre, vendre encore une fois.* (Aliquid revendere. Ulp. Iterum vendere.) § Vender caro. *Vendre cherement, à haut prix.* (Carè vendere.)

REVENDIÇÃO, f. f. A acção de tornar a vender. *Revente, vente réitérée; l'action de vendre de nouveau quelque chose.* (Iterata venditio. onis.)

REVENDICAÇÃO, f. f. &c. *V.* Revindicação, &c.

REVENDONA, f. f. Mulher que compra para tornar a vender. *Revendeuse, femme qui fait métier de revendre.* (Propola mulier. Quæ res minoris emptas plusculo divendit.)

REVENERAR, v. a. Respeitar, reverenciar. *Révérer, avoir du respect, de la vénération; porter honneur, respecter.* (Revereri. Cic.)

REVER, v. a. Tornar a ver. *Revoir, voir de nouveau.* (Iterum videre.) §—hum Livro. Examinallo curiosamente, emendando o. *Revoir un Livre, le retoucher, l'examiner.* (Librum recognoscere. Cic.) §—huma demanda. *Revoir un procès.* (Causam recognoscere. Cic.) § Lançar de si algum humor, ou humidade. *Renvoyer, jetter quelque humeur, quelque humidité.* (Remittere. Col.) § Rever-se, v. r. Mirar-se. *Se mirer, se regarder.* (Se intueri. conspicere. Cic.) §—em alguma cousa. i. h. Olhar para ella com muito gosto. *Se plaire à quelque chose; y trouver son contentement, sa satisfaction.* (In aliqua re sibi assentari. Cic.) §—em alguem. *Se mirer en quelqu'un comme dans un miroir.* (Se in aliquo velut in speculo contemplari.)

REVERA, adv. (Loc. Lat.) Na realidade, na verdade, verdadeiramente. *En effet, à la vérité, véritablement, à dire le vrai, effectivement.* (Reverâ. ablat. Cic.)

REVERBERAÇÃO, f. f. Reflexão do som, da luz. *Réverbération, répercussion de son, de lumiere.* (Repercussus. ûs f. m. Plin.) §—dos raios de luz. *La réverbération des rayons de la lumiere.* (Radiorum duplicatio. onis. f. f. Sen.)

REVERBERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reflectido. *Réverbéré, ée.* (Repercussus. a. um. Plin. J.)

REVERBERAR, v. a. Reflectir o som, a luz; &c. *Réverbérer, réfléchir, repousser, renvoyer le son, la lumiere; &c.* (Repercutere Plin. J.)

REVERDECIDO, adj. part. paff. m. DA f. Que se tornou a pôr verde. *Réverdi, ie, qui reverdit.* (Revirescens. tis adj. Col.)

REVERDECER, v. n. Tornar a ser, ou fazerse verde; lançar novas folhas. *Reverdir, redevenir vert* (Revirescere. Col.) § (No S. F.) Renascer, renovar-se. *Reverdir, renaître, se renouveller.* (Revirescere. Renasci. Cic.)

REVERENCIA, f. f. Respeito para com alguem. *Révérence, respect qu'on porte à quelque personne; marque d'honneur qu'on donne aux personnes.* (Reverentia. Observantia. æ. Observatio. onis. f. f. Cic.) § Mesura, saudação, cumprimento civil. *Révérence, salutation, compliment, civilité, honnêteté qu'on fait à autrui.* (Salutatio. onis. f. f. Cic. Officiosa urbanitas. tis.)

REVERENCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Respeitado. *Révéré, ée, honoré, respecté.* (Reveritus Observatus. a. um. Cic.)

REVERENCIADOR, f. v. m. O que reverenceia, o que respeita. *Qui révere, qui a du respect, qui a de la vénération.* (Cultor. oris. f. m. Ovid.)

REVERENCIAR, v. a. Acatar, respeitar, venerar alguem. *Révérer, honorer, respecter, avoir du respect, de la vénération, porter honneur.* (Aliquem revereri. colere. observare. venerari. Cic.)

REVERENDAS, f. f. pl. (T. Eccles.) Letras dimissorias, nas quaes o Bispo dá faculdade ao subdito para receber as ordens de outro. *Lettres dimissoires, qui se donnent d'un Prélat à un autre, pour conferer les Ordres à un qui veut les recevoir.* (Reverendæ, *ou* Dimissoriæ litteræ. arum.)

REVERENDO, adj. m. DA. f. Respeitavel, digno de ser honrado. *Révérend, ende, respectable, vénérable, digne de respect.* (Reverendus. Ovid. Venerabilis. e adj. T. Liv. Venerandus. a. um. Cic.)

REVERENTE, adj. m. e f. Que reverencêa. *Qui révere, qui a de la vénération, qui a du respect.* (Reverens. Apul. Observans. tis. adj. Cic.)

REVERENTEMENTE, adv. Com reverencia, respeitosamente. *Avec révérence, respectueusement, avec vénération.* (Reverenter. adv. Plin. J.)

RE-

REVERIA, f. f. *V.* Revelia.

REVERSÃO, f. f. Tornada, volta. *Retour; l'action de retourner.* (Reverfio. ónis. f. f. Cic.)

REVERSO, f. m. Parte reverfa, ou exterior, e oppofta á anterior que lhe correfponde. *Rèvers; partie extérieure, & opposée à celle de dedans, qui y répond.* (Averfa pars. tis.)

REVERSO, adj. m. SA. f. Contrario, oppofto. *Contraire, opposé.* (Contrarius. a. um. Cic.) § A parte reverfa, ou o Reverfo de huma medalha; de huma moeda. *Le revers d'une médaille; d'une pièce de monnoie.* (Numifmatis, *ou* Nummi averfa facies. ei.)

REVESTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Veftido. *Revêtu, ue, habillé, vêtu.* (Veftitus. a. um. Cic.)

REVESTIR, v. a. Veftir huma roupa fobre outras. *Revêtir, habiller, vêtir quelqu'un.* (Aliquem induere. veftire. Cic.) §—huma parede de pinturas. i. h. Ornálla com páineis. *Revêtir de tableaux une muraille* (Veftire tabulis et ornare parietem. Cic.) § Reveftir-fe, v. r. Veftir fe. *Se revêtir, s'habiller.* (Indui. Cic.) §—de fuas armas. *Se revêtir de fes armes.* (Applicare arma corpori. T. Liv.) §—com as veftes Sacerdotaes. *Se revêtir des vêtes facerdotaux.* (Sacerdotalibus veftimentis induere fe.)

REVEZ, f. m. Golpe obliquo, pancada atravesfada. *Revers, un coup de revers.* (Tranfverfus, *ou* Obliquus ictus. Plin.) §—da fortuna Infortunio, defgraça. *Revers de fortune; infortune, malheur, difgrace, défaftre* (Infortunium. ii. f. n. Ter. Adverfus cafus Cic.) §—de qualquer coufa. O feu averfo. *Revers de quelque chofe.* (Averfa pars. tis.) §—da colera. *V.* Vingança. § De revez. (Loc. adv.) Obliquamente. *Obliquement, de biais; de côté, de travers.* (Obliquè. adv. Cic.) § Ao revez. (Loc. adv.) Ás aveffas, ao contrario do que houvera de fer. *A rebours, au contraire; autrement qu'on ne doit.* (Præpofterè. adv. Contra quam, *ou* atque. Cic.) §—da medalha. *V.* Reverfo.

REVEZADAMENTE, adv. Alternadamente, por alternativa. *Alternativement, tour-à-tour, l'un aprés l'autre, fucceffivement.* (Alternè. adv. Plin.)

REVEZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alternado. *Mis, placé l'un après l'autre, qui va, ou qui eft tour à tour.* (Alternatus. Plin. Alternus. a. um. Cic.)

REVEZAMENTO, f. m. Alternativa, turno, acção alternada. *Alternative, action qui fe fait tour-à-tour.* (Alternatio. onis f. f. Feft.)

REVEZAR, v. a. Alternar, fazer as coufas alternativamente, ou por feu turno. *Faire tantôt une chofe, tantôt une autre, agir alternativement; mettre, ou pofer l'un après l'autre.* (Alternare. Plin.)

REVEZES, f. f. pl. Viciffitude, alternativa, mudança. *Alternative, viciffitude, changement, fucceffion mutuelle.* (Viciffitudo. nis. f. f. Cic.) § A revezes. (Loc. adv.) Revezando-fe, alternativamente. *Tour à tour, alternativement, l'un après l'autre; fucceffivement.* (Alternè. Plin. Alternatim. adv. Non.)

REVINDICAÇÃO, f. f. (T. Forenfe.) A acção de revendicar, de requerer o que fe nos tirou. *Revendication, l'action de revendiquer, de redemander ce qu'on nous a pris.* (Rei ereptæ repetitio. onis. f. f.)

REVINDICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Reclamado, pedido por revindicação. *Revendiqué, ée.* (Affertus. a. um. Cic.)

REVINDICAR, v. a. (T. For.) Reclamar huma coufa que nos pertence, e que eftá em poder alheio. *Revendiquer, reclamer une chofe qui nous appartient, & qui eft entre les mains d'un autre; redemander en Juftice une chofe, & foutenir qu'elle nous appartient.* (Sibi aliquid afferere. Suo jure repetere. Cic.) § Revindicar-fe, v. r. Vingar-fe, pagando, como fe diz, na mefma moeda. *Rendre la pareille.* (Par pari referre. Ter.)

REVINDITA, f. f. (T. vulgar.) *V.* Vingança.

REVIRADO, adj part. paff. m. DA. f. Tornado a virar. *Tourné, ée, d'un autre côté.* (Inverfus. a. um.)

REVIRAR, v. a. Virar huma coufa, voltar ao contrario do que eftava *Tourner une chofe d'un autre côté qu'elle n'étoit.* (Rem inverfam contra quam, *ou* atque erat, invertere.) § Retorcer, virar para traz. *Retorquer, repouffer, renvoyer.* (Retorquere. Cic.) §—huma bofetada. i. h. dá-la. *V.* Bofetada. § Revirar-fe, v. r. Virar-fe, voltar-fe de huma e outra parte. *Se tourner de côté & d'autre, de tout côté, de deux côtés.* (Verfare fe in utramque partem. Cic.)

REVIRETE, f. m. Redarguição; a acção de redarguir. *Blâme, reproche, ce qu'on objecte.* (Exprobratio. Ter. Objectatio. onis f. f. Cæf.)

REVISÃO, f. f. *V.* Revifta. Exame.

REVISOR, f. m. O que revê. *Revifeur, celui qui revoit après un autre.* (Recognofcens. tis. adj. Cic)

REVISTA, f. f. Revisão, a acção de rever, de retocar hum livro, &c. *Revifion, revue, l'action de revoir, ou de retoucher un ouvrage, un Livre; &c.* (Operis, *ou* Libri recognitio. correctio. onis. f. f.) §—da demanda. *Revifion de procès.* (Caufæ recognitio. onis. f. f.) §—das tropas, do exercito: Alardo. *Revue de troupes, d'armée.* (Copiarum, exercitûs recenfio. onis. f. f. Cic.) § Fazer a revifta de hum exercito, de todas as fuas forças. *Faire la revûe d'une armée, de toutes fes forces.* (Copiarum cenfum habere. Cæf. Exercitum recenfere. T. Liv.)

REVISTO, adj. part. paff. m. TA. f. Examinado, cenfurado, corrigido, emendado. *Revû, ue, corrigé, retouché, fort correct.* (Recognitus. a. um. Cic.)

REVIVER, v. n. Tornar a viver. *Revivre, retourner en vie, reprendre vie.* (Revivifcere. Cic.)

REUMA, *ou* RHEUMA, f. f. (T. Med.) Corrimento, fluxo, diftillação de humor de huma parte para outra *Rhume, fluxion, écoulement d'humeurs.* (Diftillatio. Fluxio. ónis. Epiphora. æ. f. f. Plin.)

REUMATICO, *ou* RHEUMATICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que tem reuma, doente de reumatifmo *Attaqué d'une rhume, d'une fluxion, d'un rhumatifme.* (Rheumaticus. a. um. Plin.)

REUMATISMO, *ou* RHEUMATISMO, f. m. (T. Med.) Doença violenta, e dolorofa, procedida de reuma *Rhumatifme, maladie violente & douloureufe: &c. fluxion* (Rheumatifmus. i. f. m. Plin.)

REUNIÃO, f. f. Nova união de partes feparadas *Réunion de parties féparées.* (Partium iterata coagmentatio. onis. f. f.) §—dos animos, dos corações. (No S. F.) Reconciliação. *La réunion des efpri-*

prits , des cœurs ; réconciliation. (Reconciliata gratia. Concordiæ reconciliatio. onis f. f. Cic.)

REUNIDO , adj. part. paff. m. DA. f. Unido de novo. *Réuni , ie.* (Iterum conjunctus coagmentatus. a. um.)

RÉUNIR , v. a. Tornar a unir o que eftava feparado. *Réunir , réjoindre ce qui étoit féparé , &c.* (Diffoluta coagmentare.) § (No S. F.) Reconciliar, pôr de novo em boa intelligencia , e harmonia. *Réunir , réconcilier , rémettre en bonne intelligence.*(Diffidentium animos ad concordiam reducere. Cic.) § Reunir-fe , v. r. Ajuntar-fe , unir fe outra vez. *Se réunir , fe rejoindre.* (Jungi de integro. Iterum coagmentari.) § (No S. F.) Reconciliar-fe ; pôr fe outra vez bem juntamente. *Se réconcilier , fe remettre bien enfemble.* (Redire in gratiam. Cic.)

REVOADA , f. f. (T. de Caçador.) Regreffo da ave , que torna a vir vôando. *Retour d'un oifeau qui revient en volant.* (Revolantis avis reverfio. onis. f. f. *ou* reditus. ûs. f. m.)

REVÔAR , v. n. Tornar a vir vôando. *Revenir en volant.* (Revolare. Cic.)

REVOCAR , v. a. *V.* Chamar.

REVOGAÇÃO , f. f. A acção de revogar , annullação , abolição. *Révocation , l'action de révoquer , abolition , caffation , anéantiffement.* (Abrogatio. Cic. Abolitio. onis. f. f. Suet.) §—de huma lei , de hum teftamento. *Révocation d'une loi , d'un teftament.* (Legis abrogatio. Cic. Teftamenti improbatio. onis. f. f.)

REVOGADO , adj. part. paff. m. DA. f. Annullado , abolido. *Révoqué , ée , aboli , anéanti , annullé.* (Revocatus. Cic. Abolitus. a um. Plin.)

REVOGAR , v. a. Mudar , caffar , abolir , annullar , retractar o que fe tem dito , ou concedido. *Révoquer , changer , caffer , annuller , déclarer de nulle valeur à l'avenir , fupprimer , anéantir.* (Revocare. Tollere. Abolere Cic.) §—hum teftamento. *Caffer un teftament.* (Teftamentum rumpere. mutare. irritum facere. Cic.)

REVOGATORIO , adj. m. RIA. f. (T. For.) Que revoga , que annulla. *Révocatoire , qui révoque , refcifoire.* (Refciffforius. a. um. Ulp.)

REVOLTA , f. f. Rebellião , fedição , tumulto, defordem , perturbação , confusão. *Révolte , rébellion , tumulte , confufion , trouble , defobéiffence de fujets foulevés.* (Rebellio. Cæf. Defectio. ónis. f. f. Rebellium. ii. f. n. T. Liv.)

REVOLTADO , adj. part. paff. m. DA. f. Amotinado, rebellado , rebelde. *Révolté , ée , rebelle.* (Rebellis. e adj. Q. Curt.)

REVOLTAR , v. a. Amotinar , rebellar , levantar o povo *Révolter , foulever , émouvoir à fedition, porter à la révolte un peuple.* (Seditionem commovere. Populum ad rebellandum incitare. T. Liv.) § Revoltar-fe , v. r. Rebellar-fe , fublevar-fe , levantar-fe contra o feu Principe. *Se révolter , fe foulever contre fon Prince.* (Defcifcere. Deficere a Principe. T. Liv.) (Ufa-fe affim no f. prop. como no fig.)

REVOLTO , adj. m. TA. f. Revirado , torcido. *Crochu , courbé , recourbé en crochet.* (Aduncus. Cic. Reduncus. a. um. Ovid.) § Embotado , boto : (Fallando-fe do fio de qualquer ferro.) *Emouffé , rebouché , gâté : (En parlant du taillant d'un inftrument.)* (Retufus. a um. Hor.) § Movido. *Meu , remué.* (Motus. agitatus. a. um. Cic.) § Rebelde , amotinado. *Révolté , rebelle ; troublé , qui eft dans le trouble , qui eft en défordre , confondu.* (Rebellis. e. adj Q. Curt. Perturbatus. a. um. Cic.) § Mar revolto. *Mer troublée.* (Mare inverfum. Hor.) § Tempo revolto. i. h. ora mais , ora menos fereno. *Temps troublé , obfcur , qui n'eft point clair.* (Turbidum cœlum. Plin. J.) § *V.* Alboratado.

REVOLTOSO , adj. m. SA. f. Que caufa revoltas , e defavenças. *Séditieux , mutin , brouillon , qui excite le trouble par tout , remuant , factieux , perturbateur , qui caufe du trouble , turbulent.* (Seditiofus. Turbulentus Cic. Factiofus. a. um. Hor.) § Homem revoltofo. *Efprit remuant , un perturbateur.* (Turbator. oris. f. m. T. Liv.) § Mulher revoltofa. *Brouillonne , femme qui caufe du trouble.* (Femina turbulenta.)

REVOLUÇÃO , f. f. (T. Aftron.) Volta , e tornada dos aftros. *Révolution , tour & retour des Aftres.* (Aftrorum converfio. Cic. circulatio. onis. f. f. Vitruv.) § Mudança nos negocios , nos eftados. *Revolution , trouble , changement dans les affaires , dans les Etats ; &c.* (Rerum mutatio onis. *ou* viciffitudo dinis. f. f. Cic.)

REVOLVER , v. a. Mover ás voltas. *Rouler ou tourner , faire tourner ou rouler.* (Aliquid volvere. revolvere. Cic.) §—com as mãos *V.* Manuzear. §—a terra com o arado. *V.* Lavrar. §—os livros. *Feuilleter des livres.* (Libros volvere Auctores verfare. Cic.) §—as aguas debaixo para fima *Faire remonter les eaux de bas en haut.* (Ab imo in fuperiorem partem aquas revolvere) §—alguma coufa no penfamento (No S. F) *Rouler quelque chofe dans fon efprit , dans fa tête ; l'agiter en foi-même.* (Aliquid fecum volvere. T. Liv.) §—diverfas coufas no penfamento *Penfer à plufieurs chofes l'une après l'autre.* (Rem aliam ex alia cogitare. Ter.) § Revolver-fe , v. r. *Se tourner , fe rouler.* (Volvi. Revolvi. Cic.) §—na poeira *Se rouler dans la pouffiere.*(Pulverare fe. Plin.) §—o mar. *V.* Ondear. §—com alguem. *V.* Malquiftar-fe. § *V.* Bulir. Obrar. Obedecer.

REVOLVIDO , adj. part. paff. m. DA. f. Movido ás voltas. *Tourné , ée , roulé* (Volutus. Cic. Revolutus. a um. T. Liv.)

REVOLVIMENTO , f. m. A acção de revolver, ou de fe revolver. *Roulement , l'action de rouler, ou de fe rouler.* (Volutatio. onis f f. Cic. Volutatus. ûs. f. m. Plin.)

REX

REXA , f. f. Grade de ferro. *Treillis , clature d'une porte ; &c. faite de bareaux de fer , grille.* (Cancelli ferrei. orum. f. m. pl. Cic.)

REXIO , f. m. *V.* Refio. Praça.

REY

REY , *ou* REI , f. m. Soberano de hum Reino, Monarca. *Roi , le Souverain d'un Royaume , un Monarque.* (Rex. gis. f. m. Cic.) §—de armas. *Roi , ou Hérault d'armes.* (Fecialis. is Caduceator. oris. f.m. Cic.) § Os Reis. (No pl.) A Fefta da Adoração dos tres Reis ; a Epifania. *Les Rois ; la fête de l'Adoration des trois Rois ; l'Epiphanie.* (Epiphania. æ. f. f. Epiphania. orum. f. n.) § Peixe rey. Peixe do mar , e do rio. *Eperlan , poiffon roi , poiffon de mer & des riviéres.* (Eperlanus. i. f. m.)

REZ

RÊZ , f. f. Animal que ferve para o alimento do ho-

homem, v. g. ovelha, carneiro, boi, vacca, e outros semelhantes, excepto porcos. *Bête de celles qui servent à la nourriture de l'homme, comme brebis, mouton, vache, & autres semblables, hormis les cochons.* (Pecus. dis. f. f. Cic.)

RÉZ, f. m. Nivel do chão, a superficie da terra. *Rez, la superficie, la surface de la terre.* (Solum. i. f. n. Soli superficies. ei. f. f. Cic.) § Ao rez da rua; Ao rez do chão; da terra. i. h. Á flor, ao nivel da terra. *Rez pied; rez tierre; à rez-de-chaussée, ou, rez de terre; c. à. d. à fleur de terre, au niveau de la terre; joignant la terre.* (Ad summam soli superficiem. Æquo solo tenus.) § Arrazar, Destruir, Demolir huma casa rez do chão. *Raser, Détruire, Démolir une maison rez pied, ou rez terre.* (Domum complanare. Cic. solo æquare. T. Liv.)

REZA, f. f. O que se reza por devoção, ou por obrigação *Oraison, priere qu'on fait respectueusement à Dieu, & aux saints; &c.* (Precum ab aliquo recitandarum pensum. i. f. n.)

REZADO, adj. part. paff m. DA. f. Rogado. *Prié, ée.* (Precatus. a. um. Cic.) § Missa rezada. *Messe basse.* (Sacrum privatum. Sacrificium sine cantu.)

REZADOR, f. v. m. O que reza muito. *Celui qui dit souvent ses prières.* (Qui assiduè preces Deo fundit.)

REZAR, v. a. Recitar a reza, fazer oração. *Prier, dire ses prières, demander avec respect & humblement à Dieu quelque chose.* (Deum precari. Preces Deo adhibere. Cic. Deum orare.)

REZENHA, f. f. } V. { Resenha.
REZINA, f. f. } V. { Resina.

* REZO, f. m. *V.* Breviario.

REZOAR, v. n. Arrezoar, discorrer, ponderar as razões. *Raisonner, discourir, peser, parler de bon sens.* (Ratiocinari. Dicere inter se cohærentia. Cic.)

RHA

RHA, f. m. *V.* Volga.

RHA, f. f. Arvore que se dá na Ilha de S. Lourenço. *Rhaa, arbre de l'Ile de S. Laurent.* (Arbor draco.)

RHAGADIAS, f. f. pl. (T. Med.) Gretas, que se abrem nas palmas das mãos, e solas dos pés. *Rhagades, crevasses, fentes qui se font aux mains & aux pieds.* (Rhagadia. orum. f. n. pl Plin.)

RHAPSODIA, *ou* RASODIA, f. f. (T. Lat.) Livro de algum poema, collecção de versos. *Rapsodie, livre de quelque poeme, ou recueil de vers.* (Rhapsodia. æ. f. f. C. Nep.)

RHE

RHECIA, f. f. Provincia, e parte do antigo Illirico Occidental no Imperio Romano. *Rhecie, Province & partie de l'ancienne Illirie Occidentale dans l'Empire Romain.* (Rhætia. æ. f. f.)

RHEGIO, f. m. Cidade Archiepiscopal da Calabria Ulterior. *Rheggio, ou Rhegge, Ville Archiépiscopale de la Calabre Ultérieure.* (Rhegium. ii. f. n.)

RHENO, *ou* RHIN, f. m. Rio caudaloso, que separa a França da Alemanha. *Rhin, ou le Rhein, grand fleuve qui sépare la France d'avec l'Allemagne.* (Rhenus. i. f. m.)

RHETORICA, f. f. A arte de fallar bem. *Rhétorique, l'art de bien dire.* (Rhetorica. æ. f. f. Ars rhetorica. Cic.) § Ornatos, ou flores da Rhetorica. *Ornemens, ou fleurs de la Rhétorique.* (Oratoria ornamenta. Pigmenta orationis. Cic.)

RHETORICAMENTE, adv. Como rhetorico, segundo as regras da Rhetorica. *En Rhétoricien, selon les regles de la Rhétorique.* (Rhetoricè. adv. Rhetorico more. ablat. Cic.)

RHETORICO, f. m. Professor de Rhetorica. *Rhétoricien, Professeur de Rhétorique.* (Rhetor. oris. f. m. Rhetoricus doctor. Cic.) § Estudante de Rhetorica. *Rhétoricien, écolier de Rhétorique.* (Eloquentiæ candidatus. i. f. m.)

RHETORICO, adj. m. CA. f. Pertencente á Rhetorica. *De Rhétorique.* (Rhetoricus. a. um. Cic.)

RHEUBARBO, f. m. Planta. *Rhubarbe, plante.* (Rheubarbarum. i. f. n.)

RHEUMA, f. m. (T. Med.) Defluxo, defluxão. *Rhume, fluxion causée par une humeur âcre; &c.* (Distillatio. Celf. Fluxio. onis. f. f. Plin.)

RHEUMATICO, adj. m. CA. f. Doente do rheumatismo *Qui est attaqué d'un rhume, d'une fluxion.* (Rheumaticus. a. um. Plin.)

RHEUMATISMO, f. m. (T. Med.) Defluxão, catarro, molestia violenta e dolorosa. *Rhumatisme, maladie violente & douloureuse, &c.* (Rhumatismus. i. f. m. Plin.)

RHI

RHIMBERGA, f. f. Cidade de Alemanha sobre o Rheno *Rhimberg, Ville d'Allemagne sur le Rhin.* (Rhenoberga. æ. f. f.)

RHIN, f. m. Rio de Alemanha. *V.* Rheno.

RHINOCEROS, *ou* RHINOCERONTE, *ou* RHINOCEROTE, f. m. Animal feroz. *Rhinocerot, animal sauvage.* (Rhinoceros. otis. f. m. Plin.)

RHO

RHODANO, f. m. Rio de França. *Rhone, fleuve de France.* (Rhodanus. i. f. m.)

RHODES, f. f. Ilha, e Cidade perto da Asia Menor. *Rhodes, Isle & Ville près de l'Asie Mineure.* (Rhodus. i. f. f. Hor.)

RHODOPE, f. m. Monte da Thracia. *Rhodopé, Montagne de Thrace.* (Rhodope. es. f. f. Virg.)

RHOMBO, f. m. (T. Geomet.) Figura de quatro lados iguaes, mas com dous angulos oppostos agudos, e os outros dous obtusos. *Rhombe; figure de quatre côtés égaux, mais qui a deux angles opposés aigus, & les deux autres obtus.* (Rhombus. i. f. m.)

RHUIBARBARO, f. m. (T. Med.) Raiz purgante. *Rhubarbe, racine.* (Rhacoma. tis. f. n. Plin.)

RIA

RIA, f. f. (T. Castelhano.) Boca, ou entrada de hum rio grande no mar. *Ria, l'embouchure d'une riviére qui entre dans la mer.* (Fluminis ostium. ii. f. n.)

RIACHO, f. dim. m. Rio pequeno. *Petite riviére.* (Parvus amnis.)

RIB

RIBA, f. f. Terra levantada, oiteirinho. *Tertre, terre élevée, éminence, hauteur.* (Tumulus. Cic. Clivulus. i. f. m. Col.) § De riba. i. h. Da parte de sima. *D'en haut, par en haut.* (Supernè. adv. Hor.)

RI-

RIBADA, s. f. } V. { Riba.
RIBALDARIA, s. f. } V. { Velhacaria. Deslealdade.
RIBALDIA, s. f. } V. {
RIBALDO, adj. m. } V. { Velhaco. Desleal.

RIBANCEIRA, s. f. Ribeira, margem do rio. *Rive, rivage, bord d'une riviere.* (Ripa æ. s. f. Cic. Litus. oris. s. n. Virg.)

RIBEIRA, s. f. *V.* Ribanceira §—do mar. *V.* Praia. §—do rio. *Bord, rivage d'une riviére.* (Ripa. æ. s. f. Cic.) § *V.* Ribeiro. Rio. §—do peixe. Praça, ou lugar onde se vende o peixe, pescadaria. *Poissonnerie, lieu où l'on vend le poisson.* (Forum piscarium. ii. s. n. Varr.) §—das náos. Lugar onde se constróem as náos. *Arsenal de marine.* (Navale. is. s. n Cic.)

RIBEIRINHA, s. dim. f. *V.* Ribeirinho

RIBEIRINHO, s. dim. m. Ribeiro pequeno, regato. *Petit ruisseau, petit courant d'eau.* (Rivulus. i. s. m Cic.) § O que ganha a sua vida conduzindo bestas, ou carros che os de entulho, &c. *Roulier, voiturier, conducteur de charges, des chariots, des charrettes; &c.* (Vellaturam faciens Varr.)

RIBEIRO, s. m. Regato, agua de hum manancial, que corre por hum caminho que se tem aberto. *Ruisseau, courant d'eau.* (Rivus. Cic. Amniculus. i. s. m. T. Liv.) §—pequeno. *V.* Ribeirinho.

RIBOMBAR, v. n. (T. Ital.) *V.* Retumbar.

RIC

RICAÇO, adj. aug. m. ÇA. f. (T. vulgar.) Muito rico.

RICAMENTE, adv. Com riqueza, magnificamente. *Richement, avec richesse, magnifiquement, somptueusement, splendidement.* (Copiosè. Largè. Opulenter. adv. Cic.) § *V.* Bem. Bellamente.

RICHELIEU, s. m. Cidade de França edificada em 1637 pelo Cardeal do mesmo nome. *Richelieu, Ville de France bâtie en 1637 par le Cardinal de ce nom.* (Richolocus. i. s. m.)

RICHEMONT, *ou* RICAMONTE, s. f. Cidade de Inglaterra, Capital do Ducado do mesmo nome. *Richemont, Ville d'Angleterre & Capitale du Duché du même nom.* (Richmondia. æ s. f.)

RICO, adj. m. CA. f. Que tem bastantes bens. *Riche, qui a beaucoup de biens; qui est abondant en toutes sortes de biens.* (Dives. vitis. Dis tis. Locuples. tis adj. Opulentus. a um. Cic.) § Fazer rico. *V.* Enriquecer § Chegar a ser rico Fazer se rico. *V.* Enriquecer-se. § *V.* Abundante. Copioso. § *V.* Excellente. Precioso.

RID

RIDICULAMENTE, adv. Com ridicularia, de hum modo ridiculo. *Ridiculement, sottement, d'une maniere ridicule* (Ridiculè. Insulsè. Ineptè adv Cic.)

RIDICULARIAS, s. f. pl. Cousas ridiculas, ou dignas de riso. *Ridiculités, choses ridicules.* (Ridicula. orum. s. n. pl Ineptiæ arum. s. f. pl. Cic.)

RIDICULIZADO, adj. part. pass. m. DA f. Tornado a ridiculo. *Ridiculisé, ée.* (In fabulas missus. a um.)

RIDICULIZAR, v. a. Fazer ridiculo, tornar a ridiculo. *Ridiculiser, rendre ridicule, tourner en ridicule.* (Aliquem in fabulas mittere; *ou* deridendum propinare. Quinct. Ter) § Ridiculizar-se, v. r. Fazer-se, ou tornar-se ridiculo. *Tomber dans le ridicule, se rendre, devenir ridicule; faire rire à ses dépens.* (Aliis dare irridendi sui facultatem. Cic.)

RIDICULO, adj m. LA. f. Digno de riso, que move a riso. *Ridicule, digne de risée, de moquerie, impertinent* (Ridiculus. Cic. Ridendus. a. um. Hor.)

RIDICULOSO, adj m. SA. f. (T. Lat.) *V.* Ridiculo.

RIF

RIFA, s. f. (T. de Jogadores.) Muitas cartas do mesmo naipe. *Plusieurs cartes à jouer du même métal.* (Multa folia lusoria ejusdem generis.)

RIFADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Jogado.

RIFADOR, s. v. m. *V.* Jogador.

RIFÃO, s. m. Adagio, proverbio. *Proverbe, adage, façon de parler populaire & sententieuse.* (Proverbium. A. Gell. Adagium. ii. s. n. Cic.)

RIFAR, v. a. *V.* Jogar.

RIG

RIGA, s. f. Cidade Capital da Livonia nas margens do rio Duna. *Riga, Ville capitale de la Livonie située sur le fleuve Duna.* (Riga. æ. s. f.)

RIGIDAMENTE, adv. *V.* Rigorosamente.

RIGIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Rigido. *V.*

RIGIDO, adj. m. DA. f. Rijo, muito duro: (Fallando de madeiras, de pedras.) *Dur, endurci: (Parlant en bois, pierres.)* (Rigidus. a. um. Ovid.) § (No S. Mor. e F.) Austero, severo. *Rigide, austere, severe, rude.* (Rigidus. Severus. Austerus. a. um. Cic.)

RIGOR, s. m. Aspereza, severidade. *Rigueur, sévérité, rudesse* (Asperitas. Acerbitas. Severitas. tis. s. f. Cic. Rigor. oris. s. m. Virg.) §—do inverno. *La rigueur de l'hiver.* (Vis hiemis. Cic.) § No rigor do Inverno. *Dans la rigueur, ou, au plus fort de l'hiver, en plein hiver.* (Asperrimo hiemis tempore. Tac.) §—de Direito. *La rigueur du droit.* (Summum jus. Cic.) § Não tomar as cousas em rigor. i. h. Dar-lhes huma interpretação favoravel. *Ne prendre point les choses en rigueur. Y donner un tour & une interpretation commode.* (Interpretari aliquid mollius. Quinct.)

RIGORIDADE, s. f. *V.* Rigor.

RIGOROSAMENTE, adv. Rigidamente, com rigor, severamente. *Rigoureusement, avec rigueur, d'une maniere rude & sevére, sévérement.* (Rigidè. Sen. Austerè. Durè. Severè. adv. Cic.)

RIGOROSISSIMO, adj. sup m. MA. f. *de* Rigoroso *V.*

RIGOROSO, adj. m. SA. f. Aspero, duro, forte, severo em demasia. *Rigoureux, euse, rude, qui a beaucoup de sévérité dans sa conduite, dans ses maximes, à l'égard des autres.* (Durus. Austerus. Severus. a. um. Cic.) § Inverno rigoroso. *Hiver rigoureux; c. à. d. âpre, fâcheux.* (Acris, *ou* Intractabilis hiems. Ovid. Virg.)

RIGUEIFA, s. f. Rosca de pão. *Gaufre, petit pain.* (Artolaganus. i. s. m. Panis spira. æ. s f.)

RIGUEIRA, s. f. Abertura na terra, por onde corre a agoa da chuva a modo de ribeirinho. *Rigole, canal pour conduire l'eau de la pluye.* (Aquæ pluviæ alveus. ei. s. m.) §—de pão. *V.* Rosca.

RIJ

RIJAMENTE, adv. Rijo, fortemente, duramente. *Durement, fortement, avec force, rudement, aigrement.* (Durè. Hor. Duriter. adv. Ter.) § De pressa, á pressa, ligeiramente. *Promptement, vîte, en diligence.* (Properè. Velociter. Festinanter. adv. Cic.)

RIJEZA, f. f. Solidez de hum corpo, dureza. *Dureté, rudeſſe.* (Duritia. æ. Durities. ei. f. f. Cic.)

RIJISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Rijo. *V.*

RIJO, adj. m. JA. f. Duro, forte. *Dur, ferme, ſolide.* (Durus. Cic. Solidus. a. um. Plin.) § Valente, esforçado, que tem muita força. *Fort, robuſte, puiſſant.* (Robuſtus. a. um. Valens. tis. Fortis. e. adj. Cic.) § Eſtar rijo, e valente. *Etre fort, robuſte, vigoureux, être en bonne diſpoſition.* (Valere. Cic.) §—de condição. *De mauvais humeur, rigoureux, ſévere, chagrinant, auſtere.* (Moribus durus. a. um. Cic.)

RIJO, adv. Rijamente, com força, fortemente. *Fortement, avec force* (Validè. adv. Cic.) § Dar rijo em alguem. i. h. Dar-lhe fortes pancadas. *Battre quelqu'un très-fortement.* (Aliquem acerrimè cædere. Cic.) § Dar rijo no inimigo. *V.* Arremetter. § Fallar rijo, ou de rijo. *Parler à haute voix, fortement.* (Contentâ voce loqui. Cic.)

RIL

RILHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Roido. *Rongé, ée.* (Roſus. a. um. Cic.)

RILHADOR, f. v. m. } O que, ou a que rilha,
RILHADORA, f. v. f. } roe. *Rogneur, celui, celle qui rogne.* (Rodens. tis. adj. part. Cic.)

RILHADURA, f. f. Roedura. *Rogneure, ou rognure* (Roſio. ónis. f. f. Plin.)

RILHAR, v. a. Roer comendo. *Ronger, rogner avec les dents.* (Rodere. Cic.)

RIM

RIM, f. m. RINS, f. m. pl. (T. Anat.) Parte do corpo duplicada. *Reins, parties du corps couchées ſur les muſcles des lombes, ou deſſous de la derniére côte, &c.* (Renes. num. f. m. pl. Cic.) § (T. da Eſcrit. Sagr.) Interior do homem, ſeus penſamentos, e affectos. *Les reins; c. à. d. l'intérieur de l'homme, ſes penſées, & ſes affections.* (Renes. num. f. m. T. Bibl.)

RIMA, f. f. Montão de muitas couſas. *Monceau, tas, amas de pluſieurs choſes.* (Cumulus. i. f. m. Cic. Congeries. ei. f. f. Ovid.) §—de madeira: pilha. *Pile, tas de bois.* (Strues. is. f. f. Cic.) § Verſos vulgares; ou Conſonancia de huma ou mais ſyllabas, que acabão com o meſmo ſom. *Rime, des vers vulgaires; uniformité de ſon, cadence ſemblable, conſonance d'une, ou de pluſieurs ſyllabes, qui rendent le même ſon.* (Duarum vocum ſimilis exitus, *ou* idem ſonus. Verba ſimiliter deſinentia. Quinct. Carminum ſeries. ei. f. f.) § *V.* Fenda Greta.

RIMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto em rima, ou em verſo. *Rimé, ée.* (Eodem ſono concluſus. a. um.) § *V.* Verſificado.

RIMADOR, f. v. m. Poeta que faz rimas; verſejador. *Rimeur, Verſificateur, Poete qui fait des petites pieces de vers faites ſur des bouts-rimés.* (Verſificator; Carminum ſimilem vocum exitum habentium conditor. oris. f. m.)

RIMAR, v. a. Verſificar, fazer verſos, pôr em verſos. *Rimer, verſifier, faire des vers, mettre en vers* (Verſus ſcribere. Verſificare. Quinct.) §—hum verſo com outro. *Rimer les dernieres ſyllabes d'un vers avec celles d'un autre.* (Duos verſus eodem ſono concludere.) § V. n. Ter a meſma terminação, a meſma conſonancia, formar o meſmo ſom. *Rimer, avoir la même terminaiſon, la même conſonance, former le même ſon.* (Sonum eundem referre in deſinentibus ſyllabis. Similiter deſinere. *ou* cadere. Cic.)

RIMBERGA, f. f. Cidade. *V.* Rhimberga.

RIMIR, v. a. *V.* Remir.

RIN

RINCÃO, f. m. Canto, angulo. *Coin, angle.* (Angulus. i. f. m. Cic.)

RINCHÃO, f. m. Planta. *Roquette, plante.* (Eruca latifolia alba.)

RINCHAR, v. n. Dar rinchos, gritar o cavallo. *Hennir, faire des henniſſemens le cheval.* (Hinnire. Q. Curt. Hinnitus édere. Ovid.)

RINCHO, f. m. O grito do cavallo. *Henniſſement d'un cheval.* (Hinnitus. ûs. f. m. Cic.)

RINGIR, v. n. *V.* Ranger.

RINHÃO, f. m. (T. Caſtelh. de origem.) *V.* Rim.

RINOCEROTE, f. m. } *V.* { Rhinoceros.
RINS, f. m. pl. } { Rim.

RIO

RIO, f. m. Corrente caudaloſa de muitas agoas juntas, que vão deſembocar no mar; &c. *Riviere, fleuve, abondance ou amas d'eaux qui coulant dans un lit ſe rendent à la mer; &c.* (Fluvius. ii. Amnis. is. f. m. Cic.) § Madre, ou Leito de hum rio. *Lit de riviere.* (Fluvii alveus. ei. f. m. Virg.) § Embocadura, ou Foz de hum rio. *Embouchure d'un fleuve.* (Fluminis oſtium. ii. f. n. Cic.) §—Grande, ou Potengi. Rio do Braſil. *Rio Grande, ou Potengi, une riviere du Breſil.* (Fluvius Magnus Braſilicus.)

RIOM, f. m. Cidade de França na Alvernia Inferior. *Rion, Ville de France dans la baſſe Auvergne.* (Ricomagum. i. f. n.)

RIP

RIPA, f. f. Faſquia comprida, e eſtreita de madeira que ſe aſſenta no madeiramento dos telhados para ter mão nas telhas *Soliveau, chevron, piece de bois de ſciage, bardeau, latte, lambourde, qu'on met ſous les tuiles.* (Aſſer. ris. f. m. Vitr.)

RIPANSO, f. m. Livro de reza da ſemana ſanta. *Semaine ſainte; un petit livre qui ſert ſeulement dans la ſemaine ſainte, pour dire l'Office Divin.* (Liber Officium majoris Hebdomadæ continens. tis.) § Ancinho, inſtrumento de Jardineiro, com que raſpa a terra, e ajunta as pedras. *Râteau, outil de Jardinier, qui a pluſieurs dents de fer. ou de bois, & qui ſert à amaſſer les herbes; &c.* (Raſtrum. i. f. n. Varr.) § Inſtrumento de páo com dentes no meſmo páo para ſe apartar a baganha do linho. *Petit planche avec dents pour peigner du lin, ſerans* (Inſtrumentum dentibus inſtructum depectendo lino.) § Eſpreguiçador, ou Eſpreguiceiro: genero de catre, ou leito para dormir a ſéſta. *Lit de repos pour faire la méridienne, canapé, ſopha.* (Lectulus meridiationi, *ou* ad meridiationem accommodatus.) § (T. vulgar.) Vagar Deſcanço. Pachôrra.

RIPEN, f. f. Cidade Epiſcopal, e porto de mar de Dinamarca. *Ripen, Ville Epiſcopale de Dannemarc avec un port de mer.* (Ripa. æ. f. f.)

RIPIO, f. m. (T. Caſtelhano.) Pedrinhas, laſces das pedras, que cahem quando os canteiros as lavrão. *Eclats de pierre quand on la taille.* (Fragmentum. i. f. n.)

RIQ

RIQUEZA, f. f. Abundancia de bens, tudo o que ſobeja do neceſſario. *Richeſſe, richeſſes, abondan-*

dance de biens. (Divitiæ. arum. Opes. um. Facultates. tum. Copiæ. arum. f. f. pl. Cic.)

RIR

RIR, v. n. RIR-SE, v. r. Mostrar sua alegria, com certo movimento da boca. *Rire, faire un ris, donner des témoignages de joye par un certain mouvement du visage.* (Ridere. Risum edere. Cic.) §—de alguem. i. h. escarnecer delle *Se moquer, se rire, se railler de quelqu'un.* (Aliquem ridere. irridere. Cic.) §—ás gargalhadas. i. h. Dar grandes risadas. *Rire à gorge déployée; éclater, crever, étouffer de rire.* (Risu corruere. Cachinnari. Cic.)

RIR, s. m. *V.* Risa. Risada. Riso.

RIS

RISA, s. f. Riso immoderado, estrondo que se faz rindo *Risée, ris, le rire immoderé, éclats de rire.* (Cachinnus. i. s. m. Cachinnatio. Cic Risio.onis. s. f. Plaut.)

RISADA, s. f. *V.* Risa.

RISCA, s. f. Risco feito com a penna, ou pincel. *Raie, trait tiré de long avec une plume.* (Linea. æ. s. f. Cic.) § Deitar, Fazer huma risca. *Tirer, faire une raie.* (Lineam ducere. Cic.) §—do Jogo. Ponto. *Point.* (Punctum. i. s. n. Cic.) § Á risca. (Loc. adv.) Exactamente, pontualmente. *Avec exactitude, en perfection, ponctuellement, exactement.* (Ad amussim. A. Gell.)

RISCADO, adj part. pass. m. DA. f. Que tem riscas. *Rayé, ée, marqué de raies.* (Lineis distinctus. Virg. Lineatus. a. um. Plaut.) §—de alto abaixo. *Rayé de haut en bas.* (Virgulatus. a. um Plin.) § Apagado com riscos de penna, estando escrito. *Rayé, effacé, raturé.* (Deletus. Cic. Oblitteratus. a. um A. Gell.)

RISCADOR, s. v. m. } O que, ou a que risca,
RISCADORA, s. v. f. } apaga. *Celui ou celle qui rature, qui efface.* (Qui, *ou* Quæ expungit.)

RISCADURA, s. f. Risco de huma penna sobre cousa escrita. *Effacure, rature.* (Litúra. æ. s. f. Cic.)

RISCAR, v a. Apagar o que está escrito. *Rayer, effacer, raturer.* (Delere. Cic. Expungere. Plaut.) § Que risca o que está escrito *Qui sert a effacer.* (Deletilis. e. adj. Varr) § (No S. F.) Abolir, pôr em esquecimento. *Abolir, casser, annuller, anéantir.* (Delere. Cic. Obliterare T. Liv.) §—os pontos no jogo. *Marquer les points au jeu.* (Signare puncta.)

RISCO, s. m. Perigo. *Risque, hazard, peril, danger.* (Periculum. i. Discrimen. nis. s. n. Alea. æ. s. f. Cic.) § Correr risco. *Etre en danger; courir risque.* (In discrimen venire. adduci. Periclitari Cic.) § Pôr-se a risco, arriscar-se *S'exposer au danger; se mettre en peril.* (Periculis se objicere Cic.) § Dar dinheiro a risco. *Risquer, hazarder son argent; courir risque de perdre son capital* (De sorte in dubium venire. Ter.) § Linha ao comprido lançada com a penna, com o pincel. *Raie, trait tiré de long avec un plume.* (Linea calamo ducta.) §—de penedia. Despenhadeiro, precipicio; penhasco alto, ingreme; alcantilado, e escarpado, por onde não he facil súbir sem risco de cahir. *Précipice, rocher, lieu extrémement élevé, où il est dangereux de tomber.* (Rupes is. Crepido inis. s. f. Cic.) § (T. de Pintor.) Desenho, delineação, idéa de huma pintura. *Idée, léger crayon, ébauche, portrait imparfait de quelque peinture, dessein, premier trait.* (Adumbratio.onis. s. f. Cic.) § Sinal que se faz dos pontos no jogo. *Marque des points dans le jeu.* (Nota. æ. s. f. Signum. i. s. n. Cic.)

RISIVEL, adj. m. e f. Capaz de rir. *Risible, capable ou susceptible de rire.* (Ridendi, *ou* risûs capax. cis. adj. Ridendi facultate præditus. a. um.) § Digno de riso, ridiculo. *Risible, digne de risée.* (Deridendus. a. um. Ter. Deridiculus. a. um. Plaut.) § Que faz rir. *Risible, qui fait rire.* (Risum movens. tis. adj.)

RISO, s. m. O rir, a acção de rir. *Ris, le rire, l'action de rire.* (Risus. ús. s. m. Cic.) § Digno de riso. *V.* Ridiculo. §—fardonico. i. h. forçado. *Ris sardonique ou sardonien; c. à. d un ris forcé.* (Sardonius risus. Cic.) §—de cão. Riso em que se mostrão todos os dentes. *Ris canin, qui se fait en montrant toutes les dents.* (Risus caninus.) § (T. Mythol.) Fabuloso Deos da Gentilidade. *Ris, Divinité des Paiens.* (Risus ús. s. m. Hor.)

RISONHAMENTE, adv. Com ar risonho. *D'un air enjoué, gaiement, gaillardement.* (Hilariter. A. ad Herenn. Hilarè. adv. Cic.)

RISONHO, adj. m. NHA. f. Que ri muito. *Rieur, plaisant, moqueur, railleur.* (Risor. oris. Hor. Cachinno. onis. s. m. Pers.) § Alegre, de bom humor. *Riant, ante, gai, enjoué, joyeux, gaillard, qui a un air gai.* (Hilaris. e. adj. Hilarus. a. um. Cic.) § Semblante risonho. *Visage riant; vif, & gai.* (Os renidens Ovid. Vultus alacer. Cic.) § Ar, Modo risonho. *Gaieté, réjouïssance, belle humeur, enjouement; &c.* (Hilaritas. tis. s. f. Cic.)

RISOPHAGOS, s. m. pl. *V.* Rhisophagos.

RISOTA, s. f. Riso com desprezo, irrisão, escarneo, zombaria. *Derision, moquerie, raillerie.* (Irrisio. onis. s. f. Cic.)

RISPIDAMENTE, adv. *V.* Rigorosamente. Asperamente.

RISPIDEZ, s. f. } *V.* Aspereza. Rigor. Fero-
RISPIDEZA, s. f. } cidade. Braveza.

RISPIDO, adj. m. DA. f. Aspero, bravo, feroz, cruel. *Féroce, fier, arrogant, cruel, rigoureux.* (Ferox. cis. adj. Cic.)

RISTE, s. m. Encaixo, peça de ferro, em que encaixa a lanca do cavalleiro, para ajustar. *L'arret de la lance.* (Lanceæ retinaculum. i. s. n.) § Pôr a lança no riste. *V.* Enristar.

RIT

RITO, s. m. (T. Dogmat.) Estatuto, regra, modo de fazer as ceremonias. *Rit, coutume, cérémonie, maniere de faire les cérémonies.* (Ritus. ús. s. m Cic.)

RITUAL, s. m. Ceremonial, livro de ceremonias. *Rituel, Livre de cérémonies.* (Ritualis liber. bri. s. m.)

RIV

RIVA, s. f. Cidade de Alemanha no Condado de Tirol. *Riva, Ville d'Allemagne dans le Comté du Tirol.* (Riva. æ. s. f.)

RIVAL, adj. m. e f. Competidor, concurrente no amor. *Rival, ale, concurrent en amour.* (Rivalis. is. s. f. m Cic.) § Emulo, que procura igualar, invejoso. *Rival, concurrent; qui tâche d'égaler, envieux.* (Æmulus. a. um. Ter.)

RIVALIDADE, s. f Competencia, concurrencia entre duas pessoas que aspirão ao mesmo objecto. *Rivalité, concurrence entre deux personnes qui aspirent au même bout.* (Rivalitas. tis. s. f. Cic.)

RIX

RIXA, f. f. (T. Lat.) Reixa, briga, pendencia, bulha, contenda. *Contestation, debat, querelle, différent, dispute.* (Rixa. æ. f. f. Cic.)

RIXADOR, f. v. m. Amigo de rixas. *Querelleur, qui aime à contester.* (Rixator. oris. f. m. Quinct.)

RIXADORA, f. v. f. A que ama as rixas. *Querelleuse, qui se plait à contester.* (Rixatrix. cis. f. f.)

RIXAR, v. n. (T. Lat.) Contender, disputar. *Contester, disputer, quereller; être en dispute, en différent, en débat.* (Rixari. Hor.)

RIXOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Brigoso, pendencioso, que ama as rixas, inquieto, turbulento. *Querelleux, ou querelleur, qui se plaît à contester, qui aime à disputer.* (Rixosus. a. um. Colum.)

ROA

ROANA, f. f. Cidade de França sobre o rio Loera. *Roane, Ville de France sur la riviere de Loire.* (Rhodumna. æ. f. f.)

ROAZ, adj. m. e f. Roubador, que rouba e leva a rêz. *Ravisseur, ravissant, qui ravit, qui enleve, qui entraine.* (Rapax. cis. adj. m. f. e n. Cic.) § (No S. F.) Murmurador, que murmura. *Murmurateur, qui murmure.* (Murmurator. oris. Plaut. Murmurans. tis. adj. Cic.)

ROB

ROBALO, f. m. Peixe do mar. *Loup marin, poisson de mer.* (Lupus. i f. m. Plin.)

ROBLE, f. m. Especie de carvalho. *Le rouvre, sorte de chêne, arbre.* (Robur. oris. f. n. Cic.)

ROBORADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Corroborado.

ROBORANTE, adj. m. e f. (T. Med.) Corroborante, que tem virtude para fortificar. *Roboratif, ive, qui fortifie.* (Roborans. tis. adj. Cic.)

ROBORAR, v. a. (T. Med.) Corroborar, fortificar, dar força. *Fortifier, donner des forces.* (Roborare. Cic.) § (No S. F.) Confirmar, estabelecer. *Affermir, établir, confirmer, fortifier.* (Corroborare Cic.)

ROBUSTAMENTE, adv. Com robustez, vigorosamente, fortemente. *Fortement, avec force, vigoureusement.* (Durè Hor. Duriter. Ter. Nervosè. adv. Cic.)

ROBUSTEZ, f. f. Força, fortaleza. *Force, fermeté, vigueur.* (Robur. oris. f. n. Vires. ium. f. f. pl. Cic.)

ROBUSTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Robusto. *V.*

ROBUSTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Forte, que tem grandes forças. *Robuste, fort, ferme, vigoureux.* (Robustus. a. um. Valens. tis. adj. Cic.)

ROC

ROCA, f. f. Instrumento para fiar. *Quenouille pour filer.* (Colus. i ús. f. m. Catul. f. f. Cic.) §— nas lanças. *V.* Toral.

ROÇA, f. f. Porção de mato, que sendo alto se corta ou queima. *Bois taillis, dont on coupe une partie tous les ans* (Silva cædua. æ. f. f. Plin.) § A acção de esmoitar, ou de cortar hervas nocivas. *Sarclage, l'action d'arracher les mauvaises herbes.* (Runcatio onis. f. f. Plin.) § (T. Brasileiro.) *V.* Horta. Quinta.

ROCADA, f. f. Linho, ou lã que se põem de huma vez na roca. *Quenouillée, le lin, la laine qu'on donne chaque fois à une femme pour filer.* (Pensum. i. f. n. Virg.)

ROÇADO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo do mato, esmoitado. *Sarclé, ée, taillé.* (Runcatus. a um. Cat.) § Gasto pelo muito uso, muito usado. *Usé, gâté par un long usage.* (Attenuatus. Cic. Attritus. a. um. T. Liv.) §—com a lima. *V.* Limado.

ROÇADOR, f. v. m. O que roça mato. *Sarcleur, celui qui arrache les mauvaises herbes, qui taille le bois.* (Runcator. oris. f. m. Colum.)

ROÇADORA, f. v. f. A que roça mato. *Celle qui arrache les mauvaises herbes; &c.* (Runcatrix. cis. f. f. August.)

ROÇADOURO, adj. m. RA. f. Que corta roçando. *Qui taille, qui coupe.* (Runcans. tis. Ruscarius. a. um Varr.) § Fouce roçadoura. *Serpe à couper le brusc, le bois.* (Ruscaria falx. Cat.)

ROÇADURA, f. f. A acção de roçar o mato, de esmoitar. *L'action d'arracher les arbres du bois, les mauvaises herbes.* (Runcatio. ónis. f. f. Plin.) § A acção de roçar. *Broiement, l'action de broier.* (Tritus ús. f. m. Plin. Tritura. æ. f. f. Colum.)

ROÇAGANTE, adj. m. e f. Que roça pelo chão por causa do grande comprimento. *Traînant, ante, qui traîne, ou va jusqu'à terre.* (Fluens. Humum verrens. tis.) § Vestido roçagante. *Robe traînante.* (Syrma tis. f. n. Mart.)

ROÇAR, v. a. Esfregar. *Frotter, décrotter.* (Fricare. Plaut. Perfricare. Cic.) § Gastar com o uso. *User, gâter par un long usage.* (Atterere. Cic.) § (No S. F.) Passar perto, tocar levemente. *Toucher légérement en passant.* (Stringere. Virg. Celeriter perstringere. Cic.) §—mato. Arranca-lo, esmoitar. *Couper, tailler les arbres, le bois, arracher les mauvaises herbes.* (Runcare. Cat. Frutetum cædere.) § Roçar-se, v. r. Chegar-se, passar perto de alguma cousa. *Approcher, venir bien près, toucher en passant.* (Alicui rei se atterere. Plin. N.)

ROCHA, f f. Penha, vêa de pedra muito dura. *Roche, roc, rocher.* (Rupes. is. Cæs. Petra. æ. f. f. Q. Curt.) §—escarpada. *Roche escarpée.* (Dirupta rupes. T. Liv.) § Hum coração de rocha. (No S. F.) Hum homem duro, e insensivel *Un cœur de roche: Un homme dur & insensible* (Vir siliceus. Sen.)

ROCHEDO, f. m. Penhasco, penha, rocha. *Rocher, roche, écueil, brisant.* (Rupes. is f. f. Scopulus. i. f. m. Cic.) § Cheio de rochedos. *Plein de rochers, rempli d'écueils, couvert de brisans.* (Scopulosus. a. um. Cic.)

ROCHEFORTE, f. m. Cidade, e porto de mar de França no paiz de Aunis. *Rochefort, Ville & port de mer de France dans le Pays d'Aunis.* (Rupifortium. ii. f. n.)

ROCHELLA, f. f. Cidade, e Porto de mar de França no paiz de Aunis. *La Rochelle, Ville & Port de mer de France dans le pays d'Aunis.* (Rupella. æ. f. f.)

ROCHESTER, f m Cidade de Inglaterra no Condado de Kent *Rochester, Ville d'Angleterre dans le Comté de Kent* (Roffa. æ. f. f.)

ROCHETE, *ou* ROXETE, *ou* ROQUETE, f. m. Especie de sobrepelliz, vestidura Episcopal.

Rochet d'Evêque. (Rochetum. i. f. n. Linea tunica fubftrictioribus manicis.)

ROCIADA, f. f. *V.* Rocio. §—de fettas. (No S. F.) Chuveiro de fettas. *Grêle de dards; pluie de traits, de fleches.* (Telorum imber ferreus. Virg.)

ROCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Borrifado. *Arrofé, ée, mouillé, trempé.* (Perfufus. Liv. Refperfus. a. um. Cic.) § Orvalhado. *Plein de rofée, baigné, trempé de rofée.* (Rofcidus. Virg. Rorulentus. a. um. Col.)

ROCIAR, v. a. Borrifar, orvalhar, afpergir. *Arrofer, mouiller, tremper, baigner, jetter quelque liqueur.* (Rorare. Virg. Afpergere. Cic.)

ROCIM, f. m. Quartão, cavallo pequeno, potro. *Rouffin, petit cheval, ou poulin, jeune cheval.* (Equus ftrigofus. A. Gell.) § Sindeiro, cavallo máo. *Roffe, cheval de peu de prix, méchant cheval, fans vigueur, maigre & élancé.* (Caballus. i. f. m. Hor.)

ROCIO, f. m. Orvalho, pequenas gottas de agoa em que fe refolvem os vapores, e que cahem ao amanhecer fobre as hervas; &c. *Rofée, de petites gouttes d'eau, en quoi fe réfolvent les vapeurs, & qui tombent le matin fur les herbes; &c.* (Ros. oris. f. m. Cic.) § Chuva miuda. *Petite pluie.* (Tenuis pluvia. Virg.) § *V.* Praça Terreiro.

ROD

RODA, f. f. Parte inftrumental de maquinas, e corpos movediços, como coches, carros, noras; &c. *Roue, partie inftrumentale de quelques machines; &c.* (Rota. æ. f. f Cic.) §—de oleiro. *Roue de potier.* (Rota figularis. Plaut.) §—de homens. (No S. F.) Homens juntos em roda. *Cercle, affemblée de perfonnes, compagnie* (Circulus. i. f m. Corona. æ. f. f. Cic.) §—da fortuna. *La roue de la fortune.* (Fortunæ rota. Rerum viciffitudo. nis. f. f. Cic.) § Andar n'huma roda vida. (No S. F.) Trabalhar fem defcanço *Travailler affidument, fans repos.* (Affiduè laborare. Ire, redire non ceffare) §—de Ixion. (T. Mythol.) *La roue d'Ixion.* (Ixionis rota.) § Malha redonda branca, e efcura no pélo dos cavallos. *Marque de gris & de blanc dans le poil de certains chevaux.* (Scutula. æ. f. f. Pallad.) §—das Freiras. Maquinazinha redonda, em que fe pafsão diverfas coufas para dentro do Convento *Tour de Religieufes: Petite machine, de forme ronde, à faire paffer diverfes chofes dans le Couvent; &c.* (Apud Sacras Virgines, verfatile tympanum.)

RODADO, adj. m. DA. f. Malhado com rodas brancas, e efcuras. *Gris pommelé: on le dit du poil de certains chevaux.* (Scutulatus. a. um. Pallad.) §—vivo: (Diz-fe dos malfeitores.) *Roué tout vif.* (Offibus fractis rotæ impofitus. a. um.)

RODANTE, adj. m. e f. Que roda. *Qui roule & qui tourne en rond facilement.* (Volubilis. Cic. Verfatilis. e. adj Plin.)

RODAPÉ, f. m. Guarnição de panno, que fe põem em roda dos pés, e da parte inferior do leito. *Tour de lit, piece de drap qu'on met dans la partie inférieure du lit.* (Velum imam lecti partem circumdans. tis.)

RODAR, v. a. Fazer andar circularmente, volver. *Tourner en rond, rouler, faire tourner, ou rouler.* (Rotare. Virg. Volvere. Plin.) §—hum malfeitor. Caftigar hum criminofo com o fupplicio da roda. *Rouer un criminel tout vif.* (Sontis offa frangere & rotæ imponere.) § V. n. Mover-fe circularmente. *Rouler, tourner, aller en rond.* (Circumvolvi. Cic. Volvi. Virg.)

RODASINHA, f. dim. f. Rodinha, roda pequena. *Petite roue.* (Rotula. æ. f. f. Plin.)

RODEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cercado em roda, cingido. *Environné, ée, enceint, entouré, enveloppé.* (Circumdatus. a. um. Cic.) § Andado ao redor. *Tournoyé, qui a été parcouru.* (Ambitus. Cic. Pererratus. a. um. Virg.)

RODEAMENTO, f. m. *V.* Rodeio.

RODEAR, v. a. Cercar alguem ao redor. *Entourer, enfermer, enclorre, environner quelqu'un, fe mettre autour de lui.* (Aliquem circumfiftere. Ambire. Circumdare. Cingere. Cic.) § Andar ao redor. *Aller en rond, à l'entour.* (Circumire. *ou* Circuire. Cic.) §—com os olhos, com a vifta. i. h. Ver em roda. *Regarder tout autour, jetter les yeux de tous côtés, tourner la vue de toutes parts.* (Circumfpicere. Circumfpectare. Cic.)

RODEIO, f. m. Volta que alonga o caminho. *Circuit, tour, enceinte, détour, chemin qui tourne, tournée.* (Circuitio. Vitr. Flexio. onis. f. f. Anfractus. Cæf. Flexus. ûs. f. m. Cic.) § Cheio de rodeios. *Qui a des détours, qui va en tournoyant.* (Flexuofus. a. um. Cic.) §—de palavras. Perifrafe. (No S. F.) *Circuit de paroles; circonlocution, périphrafe, détour.* (Circuitio. onis f. f. Verborum circuitus. Orationis anfractus. ûs. f. m. Cic.) § Difcurfo cheio de rodeios. *Difcours plein de détours, d'ambiguités.* (Oratio ambagiofa. A. Gell. finuofa. Quinct.)

RODEIRA, f. f. Madre, ou Religiofa que affifte na roda da Portaria de hum Convento. *La Religieufe qui affifte au Tour dans la porterie d'un Couvent.* (Sacra Virgo verfatilis tympani cuftos. dis.) § Carril, o final que deixa no chão a roda do carro. *Orniere, la trace que la roue laiffe, par où elle paffe, fur les terres molles & graffes.* (Orbita. æ. f. f. Cic.)

RODELA, f. f. Efcudo redondo, arma defenfiva. *Rondache, bouclier rond & fort.* (Clypeus. ei. f m. Parma. æ. f. f T. Liv.) § Armado de rodela. *Qui port un petit bouclier.* (Parmatus. a. um. T. Liv.) §—ou Roda do joelho. Offo redondo, e largo que ferve para dobrar o joelho. *La rotule, l'os du genou.* (Patella. æ. f. f. Celf.)

RODILHA, f. f. Trapo com que fe alimpão os pratos. *Torchon à effuier & torcher les plats.* (Cento. onis. f. m. Cat.) § Trapo que fe põem na cabeça para fe pôrem em fima as coufas de pézo que fe levão. *Tortillon, bourrelet qu'on met fur la tête, pour porter plus commodement quelque fardeau.* (Cefticillus. *ou* Ceftillus. i. f. m. Feft.)

RODIZIO, f. m. Roda de moinho. *Roue de moulin.* (Rota molendinaria. æ. f. f.)

RODOMOINHO, f. m. } *V.* Redomoinho.
RODOPIO, f m. }

RODOVALHO, f m. Peixe do mar. *Turbot, poiffon de mer.* (Rhombus. i. f. m. Hor.)

ROE

ROEDOR, f. v. m. O que roe. *Celui qui ronge.* (Qui rodit.) § (No S F.) *V.* Murmurador.

ROEDURA, f. f. A acção de roer. *L'action de ronger.* (Rofio. onis. f. f. Plin.)

ROEL, f. m. *V.* Arruela.

ROER, v a. Cortar com os dentes por muitas, e frequentes vezes. *Ronger, couper avec les dents à plu-*

plusieurs & fréquentes reprises. (Rodere. Corrodere. Cic. Abrodere. Plin.) §—á roda. *Ronger autour.* (Circumrodere. Plin.) § (No S. F.) Inquietar, molestar. *Inquiéter, dévorer, chagriner, donner, causer du chagrin, de l'inquiétude.* (Ægritudinem parere, afferre. Cic.) §—alguem nas suas costas, na sua ausencia: i. h. Murmurar de alguem. *Déchirer quelqu'un en son absence, lui donner des coups de dent; médire de lui.* (Absentem rodere. Hor.)

ROF

ROFO, s. m. Dobradura. *Pliement.* (Plicatura. æ. s. f. Plin.)

ROG

ROGAÇÕES, s. f. pl Preces públicas, e Procissões que faz a Igreja tres dias antes da Ascensão. *Rogations, Prieres publiques & Processions que fait l'Eglise trois jours avant l'Ascension.* (*Rogationes. num. T. Eccles. Institutum habendis supplicationibus triduum, pro conservatione frugum.)

ROGADO, adj. part pass. m. DA. f. Pedido com sobmissão. *Prié, ée, démandé avec priere.* (Rogatus. a. um Cic.)

ROGADOR, s. v. m. O que roga com preces, o que supplica, intercessor. *Celui qui prie, qui supplie, qui demande avec prieres, intercesseur.* (Rogator. oris. s. m. Cic.)

ROGADORA, s. v. f. A que roga com preces. *Celle qui prie, qui supplie, qui demande avec prieres.* (Rogatrix. cis. s. f. Sidon.)

ROGAR, v. a. Pedir por graça, com sobmissão alguma cousa. *Prier, supplier, demander avec priere, faire une priere.* (Rogare aliquem aliquid, *ou* de aliqua re. Aliquem precari. orare. Aliquid ab aliquo, *ou* aliquem flagitare. Cic.) §—pragas, maldições. *V.* Praguejar. §—a Deos por alguem. *Prier Dieu pour quelqu'un.* (Deum rogare. orare. Preces Deo adhibere. Cic.) §—com humildade. *Prier humblement; faire une humble priere.* (Supplicare. Cic.)

ROGATIVA, s. f. *V.* Rogo.

ROGO, s. m. Intercessão, a acção de rogar, de interceder por alguem. *Priere, supplication, l'action de prier pour quelqu'un, intercession* (Rogatio. Precatio. Deprecatio. onis. s. f. Cic.) §—muito humilde, e affectuoso. *Priere très-humble & très-affectueuse.* (Obsecratio. onis s. f. Cic.) §—com efficacia, com empenho. *Priere instante, instance.* (Obtestatio. onis. s. f. Cic.) § A grandes rogos meus. (Loc. adv.) Rogando eu muito. *A ma priere, à ma sollicitation.* (Efflagitatu, *ou* Rogatu meo. ablat. Cic.)

ROJ

ROJADO, adj. m. DA. f. *V.* Torrado. Assado.

ROJÃO, s. m. *V.* Garrochão.

ROIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado com os dentes por muitas vezes. *Rongé, ée, entamé, coupé avec les dents à plusieurs reprises; &c.* (Corrosus. Juv. Derosus. a. um. Plin.)

ROIDO, s. m. Estrondo *V.* Ruido.

ROIM, adj. m. e f. Máo, maligno, perverso. *Malin, méchant, malfaisant, malicieux; plein de malignité.* (Improbus. Malignus. a. um. Nequam. adj. ind Cic.)

ROIMMENTE, adv. Maliciosamente, malignamente. *Méchamment, en méchant homme, en homme vicieux & dissolu, avec méchanceté, mal.* (Nequiter. Malè. adv. Cic.)

ROINDADE, s. f. Malicia, maldade. *Méchanceté, malice, malignité, perversité, déréglement.* (Nequitia. æ. s. f. Cic.)

ROJO (de), Loc. adv. A rastos, de rastos. *En rampant.* (Serpendo. gerundio. Cic.) § Andar de rojo. i. h. de rastos. *Ramper, s'étendre en rampant, se traîner sur le ventre.* (Repere. Serpere. Cic.)

ROIXINOL, s. m. Passaro. *Rossignol, oiseau.* (Luscinia. æ. s. f. Hor.) §—pequeno. *Petit rossignol.* (Luscinioła. æ. s. f. Hor.)

ROIXO, adj. m. XA. f. De cor de violetas. *Violet, ette, de couleur mêlée de bleu & de rouge.* (Violaceus. Amethistynus. a. um. Plin.)

ROL

ROL, s. m. Catalogo, lista, &c. *Rôle, catalogue, liste de noms.* (Index. cis. s. m. Plin. Album. i. s. n. Cic.) §—do gasto de cada dia. *Journal de dépense, éphéméride, mémoire journalier.* (Ephemeris. dis. s. f. Cic.) § Riscar alguem do rol dos Senadores. *Effacer quelqu'un du rôle des Senateurs.* (Albo senatorio aliquem eradere. Tac.)

ROLA, s. f. Ave conhecida *Tourterelle, oiseau.* (Turtur. uris. s. m. Cic.)

ROLÃO, s. m Segunda farinha. *Bisaille, seconde farine, farine bise.* (Farina secunda, *ou* secundaria.) § Pão de rolão. *Pain bis, gros pain bis-blanc, pain de ménage.* (Panis secundarius. Suet. Secundus. Hor.)

ROLAR, v. n. Cantar, gemer a rola, o pombo, a pomba. *Chanter, gemir la tourterelle, le pigeon, la pigeonne.* (Gemere. Virg.)

ROLDA, s. f. *V.* Ronda.

ROLDADOR, s. v. m. Rolda, vigia. *Celui qui fait la ronde.* (Circitor. Veg. Circuitor. oris. s. m. Ulp.)

ROLDÃO, s. m. Ronda grande. *Un grand monde qui fait la ronde.* (Vigiliarum turba. æ. s. f.) § De roldão. (Loc. adv.) Confusamente, desordenadamente. *Confusément, sans ordre, en confusion, pêle-mêle.* (Confusè. adv. Cic.)

ROLDANA, s. f. Polé, máquina de levantar pêzos. *Poulie, moufle.* (Trochlea. æ. s. f. Vitr.)

ROLDAR, v. n. Rondar, fazer a ronda. *Faire la ronde.* (Obire, *ou* Circumire vigilias. Sall.)

ROLEIRO, s. m. O que faz róes. *Qui fait les rôles, les catalogues, les listes des noms.* (Qui varia nomina in album refert.)

ROLHA, s. f. Tapadoura de cortiça, ou de outra cousa semelhante. *Bondon, tampon, bouchon.* (Obturamentum. i. s. n. Plin.)

ROLHÃO, s. m. Páo redondo para conduzir melhor cousas pezadas. *Rouleau sur lequel on transporte de pesans fardeaux.* (Palanga. æ. s. f. Vitruv.)

ROLHEIRO, s. m. Alluvião, impeto rapidissimo de agoas, que correm de parte superior. *Torrent, ravine, pluie orageuse & violente.* (Impetus rapidissimus aquarum defluentium.)

ROLIÇO, adj. m. ÇA. f. Redondo, comprido, e lizo *Rond, long, & poli, cylindrique.* (Teres. tis. adj. Liv.)

ROLO, s. m. Porção de fio encerado. *Une meche cirée autour, une petite chandelle entortillée; un rouleau de cire.* (Fili encerati massa. æ. s. f.) §—de pergaminho. *Rouleau, un parchemin entortillé.* (Membrana circumvoluta.) §—de seda. *Une piece, un rouleau d'étoffe à soye.* (Bombycina tela in se convoluta.)

§—

§—de panno de linho. *Un rouleau, une piece de toile de lin.* (Tela. æ. f. f. Cic.)

ROM

ROMA, f. f. Cidade de Italia, Capital antigamente do Mundo, e hoje do Orbe Chriſtão. *Rome, Ville d'Italie, autrefois la Capitale du Monde, & aujourd'hui du monde Chrétien* (Roma. æ. Urbs. is. f. f. por Antonomaſia. Cic.)

ROMÃ, f. f. Fructo da romeira. *Une grénade.* (Granatum. i f. n. Plin.) § Tez, ou peliço, que ſepara os gomos da romeira *Petite peau qui diviſe le dedans d'une grenade.* (Ciccum. i. f. n. Varr.)

ROMAGEM, f. f. *V.* Peregrinação. Romaria.

ROMANCE, f. m. Lingua vulgar. *Langage vulgaire.* (Lingua vernacula. Sermo vernaculus, *ou* patrius. Cic.) § Genero de canção. *Romance, ſorte de Poëſie en petits vers* (Cantio. onis. f. f. Plaut.) § Hiſtoria fabuloſa: novella. *Roman, hiſtoire fabuleuſe, contenant les aventures d'un héros imaginaire.* (Fabularis hiſtoria. Suet. Heroicorum facinorum fabuloſa narratio.)

ROMANCEAR, v a. Traduzir em lingua vulgar. *Traduire en langage vulgaire.* (In vernaculum ſermonem vertere.)

ROMANCISTA, f. m. Compoſitor de Romances. *Romancier, compoſeur de Romans, des chanſons du pont neuf.* (Fabularum actor. oris. f. m.)

ROMANESCAMENTE, adv. De hum modo romaneſco; eſtranhamente. *Romaneſquement, d'une maniere romaneſque.* (Fabuloſè. adv. Plin.)

ROMANESCO, adj. m. CA. f. Que he á maneira dos romances. *Romaneſque, qui tient du roman, qui eſt à la maniere des romans.* (Fabuloſus.a. um. Cic.)

ROMANHA, f. f. Provincia de Italia no Eſtado Eccleſiaſtico *Romagne, Province d'Italie dans l'Etat Eccléſiaſtique.* (Romandiola. Æmilia. æ. f. f.)

ROMANIA, f. f. Provincia da Europa, ſujeita ao Turco *Romanie, Province de l'Europe qui appartient au Turc.* (Romania. Thracia æ f. f.)

ROMANO, adj m. NA. f. Natural de Roma. *Romain, aine, naturel de Rome.* (Romanus.a.um. Cic.)

ROMARIA, f. f. Peregrinação devota, e ſanta *Dévot & ſaint pélerinage.* (Sacra votiva peregrinatio onis f. f)

ROMBO, adj. m BA. f. Que não tem fio, ou córte. *Emouſſé, dont la pointe, ou le taillant eſt rebrouſſé, obtus.* (Obtuſus a. um Cic.) § Chato, e mui pequeno: (Fallando ſe em nariz, ou de quem tem o nariz rombo.) *Camus, camard, qui a le nez retrouſſé, court, creux, & enfoncé* (Simus. Virg. Reſimus a. um. Varr.) § Juizo rombo (No S. F.) i h. Obtuſo. *Un eſprit groſſier, ſtupide, hébêté, peſant.* (Ingenium hebes.) § Que tem quatro lados. *Qui a quatre côtés paralleles & inégaux* (Rhomboides is. adj.)

ROMBO, f. m. (T. Marit.) *V.* Buraco.

ROMEIRA, f f. Arvore que dá romãs. *Grénadier, arbre qui porte des grénadiers.* (Malus punica)

ROMEIRA, f. f. Mulher que faz romaria devota. *Pélerine, celle qui a entrepis un voyage de dévotion; &c.* (Quæ ſacram peregrinationem obit.)

ROMEIRO, f. m. O que faz romagem por devoção. *Pélerin, celui qui a entrepris un voyage de dévotion.* (Peregrinus ex voto. Qui ſacram peregrinationem obit)

ROMPEDOR, f. v. m. O que rompe, violador. *Qui rompt, infracteur, violateur.* (Ruptor. oris. f. m. T. Liv.)

ROMPEDURA, f. f. *V.* Rotura.

ROMPER, v. a. Quebrar, raſgar, deſpedaçar. *Rompre, briſer, caſſer, mettre en pieces; déchirer.* (Rumpere. Perrumpere. Frangere. Scindere. Cic.) §—com alguem. (No S. F.) Quebrar com alguem. *Rompre avec quelqu'un; pour qui l'on avoit de l'attachement.* (Avertere, *ou* Removere ſe ab alicujus amicitia Cæſ. Ab aliquo ſeſe avellere. Ter.) §—a cavalleria. (T. Militar.) Deſordená-la. *Rompre la cavalerie: la mettre en déſordre.* (Equites perturbare. Tac. perrumpere. Liv.) §—hum batalhão. i. h. desbaratá-lo. *Rompre un bataillon.* (Abrumpere laxa os ordines. Tac.) §—a guerra. *V.* Declarar. Fazer a guerra. §—a manhã. Amanhecer. *Se faire jour, paroître, venir le jour, commencer à luire.* (Diluceſcere. Cic.) § Ao romper do dia. (Loc. adv.) *Au point du jour, à la premiere pointe du jour.* (Primo diluculo. Cic.) §—o ſilencio. i. h Começar a fallar. *Commencer à parler ſur quelque ſujet.* (De re aliqua ſermonem ordiri. inſtituere. Cic.) §—por todas as difficuldades. *Surmonter, vaincre tous les obſtacles; toutes les difficultés.* (Omnes difficultates perrumpere Plin. H.) §—pelo meio da gente. *Se faire chemin, traverſer, paſſer au milieu de la multitude.* (Confertam turbam, *ou* per mediam turbam perrumpere. T. Liv.) §—hum campo. i. h. Lavrá-lo a primeira vez. *Défricher une terre, la mettre en état d'être cultivée* (Agrum proſcindere. Colum.) §—o ſegredo. Revelar, publicar o ſegredo. *Révéler, découvrir un ſegret.* (Secretum revelare. Ovid.) §—em queixas *Se plaindre, ſe lamenter, gemir.* (Rumpere quæſtus. Virg.) § Romper-ſe, v. r. Deſpedaçar-ſe, partir-ſe. *Se rompre, ſe briſer.* (Rumpi. Frangi. Cic.) § (No S. F.) *V.* Deſcubrir-ſe. Manifeſtar-ſe.

ROMPIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Roto, deſpedaçado. *Rompu, ue, briſé, caſſé.* (Fractus. Confractus. a. um. Cic.)

ROMPIMENTO, f. m. Rotura. *Rupture, fracture.* (Effractura. æ. Abrumptio. onis. f. f. Cic.) §—da batalha. *Commencement du combat, choc, rencontre, bataille.* (Dimicatio. onis. f. f. Cic.) §—da amizade. *Rupture de l'amitie, ſéparation, déſunion, divorce, méſintelligence.* (Alienatio et disjunctio. onis. f. f. Cic.)

RON

RONCA, f. m.e f. *V.* Ralho. Bravata. Valentão.

RONCADOR, f. v. m. O que ronca dormindo. *Ronfleur, celui qui a coutume de ronfler.* (Solitus ſtertere)

RONCADORA, f. v. f. A que coſtuma roncar ao dormir. *Ronfleuſe, celle qui a coutume de ronfler.* (Solita ſtertere.)

RONCAR, v. n. Reſpirar com ruido, fazer ruido ao dormir. *Ronfler, reſpirer avec bruit en dormant.* (Stertere. Cic. Ronchiſſare. Plaut) §—o porco; grunhir. *Grogner, gronder le cochon.* (Grunnire.) § (No S. F.) *V.* Blaſonar Dizer fanfarrices.

RONÇARIA, f. f. Preguiça que naſce de muita ocioſidade. *Pareſſe, lenteur, nonchalance, peſanteur d'*

d'esprit, *stupidité.* (Desidia. æ. Lentitudo. nis. f. f. Cic.)

RONCEIRAMENTE, adv. De vagar, lentamente, vagarosamente. *Lentement, sans se presser, doucement, sans se hâter.* (Lentè. adv. Cic.)

RONCEIRO, adj m. RA. f. Lento, vagaroso, tardo, preguiçoso. *Lent, tardif, nonchalant, paresseux, qui traîne en longeur, fainéant, lâche, pesant, lourd, languissant.* (Iners. tis. Desidiosus. a. um. Deses. dis. adj. Cic.)

RONCO, f. m. Respiração ruidosa ao dormir. *Ronflement, respiration qui se fait avec bruit en dormant; l'action de ronfler.* (Rhoncus. i. f. m. Mart. Resonans pectoris stridor. Col.) §—de porco. Grunhido. *Grognement de cochon.* (Grunnitus. ûs. f. m. Cic.) §—de leão. *V.* Bramido. §—dos ventos (No S. F.) *Le ronflement des vents, de la bise.* (Ventorum murmur. Virg. fremitus. Lucr. stridor. Cic.) §—do mar *Le ronflement de la mer.* (Maris murmurantis fremitus. Cic. Pelagi fragor. oris. f. m. Virg.)

RONCOLHO, f. m. Porco não castrado. *Un verrat, un porc entier.* (Verres. is. f. m. Varr.)

RONDA, f. f. Visita que se faz ás sentinellas, e ás vigias. *Ronde, la visite qui se fait la nuit autour d'une place, dans un camp, pour observer si les sentinelles, les corps de garde font leur devoir; &c.* (Vigiliarum lustratio. onis f. f.) § Sentinella, vigia. *Ronde, la troupe même qui fait la ronde, sentinelle, vedette, celui qui fait le guet.* (Excubitor. oris. f. m. Cæf.)

RONDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Visitado pela ronda. *Visité, ée, par la ronde.* (Lustratus. a. um. T. Liv.)

RONDADOR, f. v. m. O que faz a ronda. *Officier, soldat, homme qui fait la ronde; chevalier, ou archer du guet.* (Circitor. Veg. Circuitor. oris. f. m. Ulp.)

RONDAR, v. a. Fazer a ronda, ir visitar as sentinellas. *Faire la ronde.* (Vigilias circumire. obire.) §—os póstos. *Parcourir, visiter les postes.* (Stationes lustrare obire. T Liv.)

RONHA, f. f. Especie de sarna que dá nas ovelhas. *Rogne, espéce de grosse gale.* (Scabies. ei. f.f. Virg.)

RONHOSO, adj. m. SA. f. Que tem ronha. *Rogneux, euse, galeux.* (Scabiosus. a. um. Plaut. Scabie laborans. tis. Virg.) § (No S. F.) *V.* Malicioso. Manhoso.

RONQUEIRA, f. f. Enfermidade, que dá no gado *Enrouement.* (Raucitas. tis f. f. Celf.)

RONQUENHO, adj. m. NHA. f. *V.* Rouco.

RONQUIDO, f. m. *V.* Ronco.

ROQ

ROQUETE, f. m. Sobrepelliz de Bispo. *Rochet d'Evêque.* (Rochettum. i f. n. Linea tunica substrictioribus manicis.)

ROS

ROSA, f. f. Linda flor. *Rose, la plus belle des fleurs.* (Rosa. æ. f. f. Cic.) §—de Jericó. Casta de flor *Rose de Jericó; fleur.* (Rosa hiericonthina.) § Botão de rosa. *Bouton de rose, avant qu'elle soit épanouie.* (Rosæ viridis alabaster. tri. Calyx. cis. f.m. Plin) §—dos ventos. (T. Nautico.) Representação de trinta e dous ares de ventos por meio de trinta e dous pontos que sahem de hum centro; &c. *Rose des vents; représentation de trente deux airs de vents par le moien de trente deux points qui sortent d'un centre; &c.* (Rosa nautica.) § Cheirar a rosas *Sentir la rose; avoir une odeur de rose.* (Emittere odorem rosæ. Plin.)

ROSADO, adj. m. DA. f. Feito de rosas. *De roses, fait de roses.* (Rosaceus. Plin. Rosarius. a. um. Suet.) § Mel, Oleo, Vinagre rosado. *Miel, huile, vinaigre rosat.* (Oleum, Mel, Acetum rosaceum.) § Agua rosada. *De l'eau rose.* (Rosacea. æ. f. f. sobentenda se Aqua. Plin.) § De côr de rosa. *De couleur de rose, qui est semblable aux roses* (Roseus. a. um. Virg.) § Boca rosada. *Une bouche vermeille.* (Os roseum. Ovid.) § Formoso, bello. *Beau, qui a de la beauté.* (Pulcher. chra. um Decorus. a. um. Cic.)

ROSAL, f. m. Lugar de muitas roseiras. *Lieu planté de rosiers.* (Rosetum. i f. n. Virg.)

ROSALGAR, f. m. Genero de veneno violentissimo. *Arsenic, minéral salin très vénéneux.* (Arsenicum. ci. f. n. Plin. H.)

ROSARIO, f. m. Contas de quinze mysterios. *Rosaire, chapelet à quinze dixaines.* (Sacrum Rosarium Beatæ Virginis Rosarium. ii.)

ROSA-SOLIS, f. f. Bebida doce d'agoa ardente. *Rossolis, eau de vie distillée, sorte de liqueur douce & agréable.* (Potio aromatica, quam rosalium vocant.)

ROSCA, f. f. Circulo, ou semicirculo, volta da cobra, da serpente quando se enrosca. *Pli, tortuosité, tour, tortillon d'un serpent.* (Sinus. ûs. Cic. Turbo. nis. f. m. Sil Ital.) §—de hum parafuso. *L'écrou d'une vis.* (Striatum cochleæ receptaculum.)

ROSEIRA, f. f. Planta, ou arbusto que dá as rosas. *Rosier, plante, ou ronce, qui porte les roses.* (Rosarum spina. *ou* Rosa. æ. f. f. Plin.) §—brava, ou silvestre. *Rosier sauvage.* (Cynorrhodos. is. f. f. Plin.)

ROSES, f. f. Cidade, e Fortaleza de Catalunha com porto de mar. *Roses, Ville & Forteresse de Catalogne avec un port de mer.* (Rhode. es. *ou* Rhodopolis. is. f. f.)

ROSETA, f. f. Pequena bola, cheia de bicos á roda. *Petite boule, couverte de pointes tout autour.* (Globulus echinatus.) §—da espora. *Molette d'éperon, fer en forme d'étoile, & armé de pointes.* (Stimulis armatus calcaris orbiculus.)

ROSETA, f. f. Cidade, e porto de mar do Egypto. *Rosette, Ville avec un port de mer dans l'Egypte.* (Rosetum. i. f. n.)

ROSILHO, f. m Cavallo de pêlo escuro com malhas *Cheval gris.* (Equus fuscus scutulatus.)

ROSMANINHAL, f. m. Campo plantado de rosmaninho. *Lieu planté de romarins.* (Locus rosmarinis consitus.)

ROSMANINHO, f. m. Planta, ou arbusto odorifero. *Romarin, plante ou arbrisseau odoriférant.* (Rosmarinum. i. f. n. Plin. Rosmarinus. i. f. m. Virg.)

ROSNADOR, f. v. m. O que rosna facilmente, o que está sempre rosnando. *Celui qui parle bas & entre ses dents.* (Querulæ murmurationis homo. nis. f. m.)

ROSNADURA, f. f. A acção de fallar baixo, e por entre os dentes. *L'action de parler bas & entre ses dents.* (Mussatio. Amm. Marc. Murmuratio. onis. f. f. Sen.)

ROSNAR, v. n. Murmurar comfigo, fallar entre dentes. *Parler bas, murmurer, marmotter, gronder entre ses dents.* (Mutire. Ter. Murmurare. Ovid. Mussare. Virg.)

ROSQUILHO, f. m. *ou* ROSCA, f. f. Bolinho roliço. *Sorte de pain que l'on fait en forme d'anneau qui est creux & tortillé; gateau tortillé.* (Spira. æ. f. f. Cat.)

ROSSANO, f. m. Cidade do Reino de Napoles na Calabria, com titulo de Principado, e Arcebispado. *Rossano, Ville du Royaume de Naples dans la Calabre avec titre de Principauté & Arcevêché.* (Roscianum. i. f. n.)

ROSTINHO, f. dim. m. Rosto pequeno. *Petit visage.* (Os parvum.)

ROSTIR, v. a. (T. chulo.) *V.* Moer. Maltratar.

ROSTO, f. m. Semblante, face, cara. *Visage, la face, air du visage, mine.* (Vultus. ûs. f. m. Os. oris. f. n. Facies. ei f. f. Cic.) § Mostrar bom rosto a alguem. i. h. Receber alguem benignamente. *Faire bon visage à quelqu'un. Le voir de bon œil Le recevoir benignement.* (Aliquem excipere benigno vultu. Liv.) § Dar, ou Lançar em rosto. *Reprocher, faire des reproches, blâmer.* (Aliquid alicui exprobrare. objicere. Cic.) §—do Livro. Frontispicio. *Frontispice d'un Livre.* (Libri frons. tis. f. f. Ovid.) §—de qualquer cousa. *V.* Principio. §—do sapato. *Le dessus, l'empeigne d'un soulier.* (Obstragulum. i. f. n. Plin.) § Fazer rosto *V.* Resistir.

ROSTOU, f. m. Ducado, e Cidade Archiepiscopal de Moscovia. *Rostou, Duché & Ville Archiépiscopale de Moscovie.* (Rostovia æ. f. f.)

ROT

ROTA, f. f. Derrota, caminho. *Route, chemin, endroit par où l'on doit aller; &c.* (Iter. itineris. f. n. Via æ. f. f. Cic.) § Procurar novas rotas. i. h. caminhos não seguidos. (Assim no S. prop., como no F.) *Chercher des routes nouvelles; des chemins qui ne soient point battus.* (Inusitatas vias indagare.) §—por mar. (T. Naut.) *Route, le cours du vaisseau; l'action de naviger.* (Navis cursus ûs. f. m. Navigatio. onis. f. f. Cic.) § De rota batida. (Loc. adv.) *V.* Apressadamente. § Ir de rota batida. *Porter à route; faire droite route.* (Rectum cursum tenere. Cic.) §—do exercito (T. Milit.) Perda de batalha, exercito desbaratado. *Une armée ruinée, ou dissipée; défaite, déroute d'une armée.* (Exercitûs clades. is. f. f. Cic.) §—ou a Sagrada Rota A principal jurisdicção da Curia Romana. *Rote, ou Sacrée Rote; la principale jurisdiction de la Cour de Rome.* (Sacra Rota Romana.)

ROTEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esmoutado, aberto de novo. *Défriché, ée.* (Aratus. Cultus. a. um Cic.)

ROTEADOR, f. v. m Esmoitador, o que rotêa, o que abre de novo huma terra, hum campo. *Défricheur, celui qui défriche.* (Incultæ terræ arator. oris. f. m.)

ROTEADURA, f. f. A acção de rotear, de esmoitar, de abrir hum campo de novo. *Défrichement, ce qu'on fait pour mettre en valeur une terre inculte.* (Rudis et inculti soli cultura.)

ROTEAR, v. a. (T. de Agricult.) Esmoitar, tirar de hum campo as más hervas, o mato, os abrolhos; &c. para o cultivar depois. *Défricher, ôter d'un champ les méchantes herbes, les broussailles, les épines; &c. pour le cultiver ensuite.* (Extricare silvestrem agrum. Colum. Agrum ante incultum colere. Rude solum mitigare flammâ et ferro. Hor.)

ROTEIRO, f. m. Itinerario, relação, descripção de huma viagem maritima. *Itinéraire, rélation, description d'un voyage, d'une route.* (Itinerarium. ii. f. n.)

ROTEMBURGO, f. m. Cidade de Alemanha na Franconia sobre o rio Necker. *Rotembourg, Ville d'Allemagne dans la Franconie sur le Neker.* (Rotemburgum ad Nicrum.)

ROTERDÃO, f. m. Cidade de Hollanda sobre o rio Mossa. *Roterdam, Ville de Hollande sur la Meuse.* (Roterodamum. i. f. n.)

ROTO, adj. part. pass. m. TA. f. Rompido, quebrado. *Rompu, ue, brisé, cassé.* (Fractus. Ruptus. a. um. Cæs.) § Rasgado. *Déchiré, coupé, taillé.* (Scissus. Discissus. a. um. Virg.) § (No S. F.) *V.* Manifesto. Descuberto

ROTOLO, f. m. Letreiro, inscripção que se põem por fóra para se conhecer alguma cousa. *Ecriteau, titre, inscription en grosses lettres qu'on met sur quelque chose pour en donner connoissance.* (Inscriptio. onis. f. f. Cic.) §—nas garrafas. *Etiquette mise sur des bouteilles & autres vases contenant quelque liqueur.* (Pittacium. ii. f. n. Petr.)

ROTULAS, f. f. pl. *V.* Gelosias.

ROTUNDO, adj. m. DA. f. *V.* Redondo. § Nossa Senhora da Rotunda, ou da Redonda. *V.* Pantheon.

ROTURA, f. f. Abertura, rompimento, desunião. *Rupture, fracture.* (Ruptio. Ulp. Disruptio. onis. f. f. Cic.) §—das tripas. *Rupture, une descente des boyaux.* (Ilium procidentia. æ. f. f. Plin.) § (No S. F.) *V.* Desunião.

ROU

ROUBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Furtado, surripiado, tirado por roubo. *Dérobé, ée, attrapé, pris à la dérobée.* (Subreptus. Plaut. Furto ablatus. a. um. Cic.) § Despojado dos seus bens. *Volé, pillé, dépouillé de ses biens.* (Spoliatus. Direptus. a. um. Cic.)

ROUBADOR, f. v. m. Ladrão, o que rouba. *Larron, ravisseur, celui qui enleve par force, ou par violence., pilleur, pirate.* (Latro. Prædo. onis. Prædator oris. f. m. Cic.)

ROUBADORA, f. v. f. Ladra, a que rouba. *Celle qui pille, qui vole, qui pirate.* (Prædatrix. cis. f. f. Stat.)

ROUBAR, v. a. Furtar, tirar por força. *Dérober, voler, prendre quelque chose à quelqu'un, faire des larcins, piroter, piller.* (Furari. Latrocinari. Prædari. Rapere. Surripere. Per latrocinia auferre. Cic.) §—huma moça donzella. *Enlever, emporter par violence une pucelle.* (Virginem rapere. T. Liv.) § Inclinação a roubar. *Inclination au vol, penchant au larcin.* (Furacitas. Plin. Rapacitas. tis. f. f. Cic.)

ROUBO, f. m. Furto, preza; a acção de roubar; ou a cousa roubada. *Larcin, vol, enlevement; la chose volée, ou prise.* (Furtum. i. Latrocinium. ii. f. n. Alieni detractio onis Cic.) § Guardar, ou Recolher hum furto. *Receler un vol.* (Furtum recipere et occultare. Cic) § Recobrar o furto. *Retrouver, recouvrer le vol.* (Erepta recuperare. Cic.)

ROUCO, adj m. CA. f. Enrouquecido. *Enroüé.* (Raucus a. um. Cic.) § Algum tanto rouco. *Un peu enroüé.* (Subraucus. a. um. Cic.)

ROVERGA, f. f. Provincia de França, cuja Cidade Capital he Rhodes *Rouergue, Province de France, dont la Ville Capitale est Rodes.* (Rhutenensis Provincia. æ. f. f.)

ROUFENHO, adj. dim. m. NHA.f. Algum tanto rouco. *V.* Rouquenho

ROVINHOSAMENTE, adv. Pichosamente, impertinentemente. *Par fantaisie, par mauvaise humeur, par entêtement.* (Morosè. adv Cic.)

ROVINHOSO, adj. m. SA. f. Impertinente, rabugento, pichoso. *Bizarre, bourru, capricieux, d'humeur chagrine, de mauvaise humeur, difficile à contenter* (Morosus. a. um. Difficilis. e. adj. Cic.)

ROUPA, f. f. (T. collectivo.) Lançóes, camisas, &c tudo o que he de panno de linho, de que usão as pessoas, e as casas. *Linge, drap, nape, linceul, toile de lin, mise en œuvre pour servir à la personne, ou au ménage.* (Lintea. orum. f n. pl. Cels. Panni linei. f. m. pl.) §—de vestir. Vestido. *Habillement, habit, vêtement.* (Vestis is. f f. Vestimentum i. f. n. Cic.) §—que se estende por cima da cama. *Couverture de lit.* (Stragula-vestis. Cic.) § Guarda-roupa. *Garde-robe, endroit, armoire où l'on serre les habits.* (Vestiarium. ii. f. n. Plin.)

ROUPADO, adj m DA. f. *V.* Arroupado

ROUPÃO, f. m. Genero de vestido. *Robe, ou robe de chambre, vêtement.* (Palla. æ. Vestis. is. f. f. Cic.)

ROUPARIA, f. f. Lugar, ou casa onde se guardão os vestidos. *Chambre où l'on garde les habits; &c.* (Vestiarium. ii. f. n. Plin.)

ROUPAR-SE, v. r. *V.* Vestir-se.

ROUPAS, f. f. pl. Genero de vestido de que usão as mulheres em occasião de ceremonia. *Manteau, habillement du dessus, ample & large que les femmes portent; habit de cérémonie, & très-décent.* (Vestitus splendidior quo fœminæ utuntur ad pompam)

ROUPAVELHEIRO, f. m. *V.* Aljabebe.

ROUPEIRO, f. m. (T. Rustico.) Ovelheiro, pastor de ovelhas *Berger, pasteur des brebis.* (Opilio. onis. f. m. Col.)

ROUPETA, f. f. Vestidura comprida, mas de pouca roda. *Tunique, une robe longue.* (Tunica.æ. f. f.)

ROUQUENHO, adj dim. m. NHA. f. Algum tanto rouco. *Un peu enroüé.* (Subraucus. a. um. Cic.)

ROUQUICE, f. f. Embaraço da voz procedido do catarro. *Enrouement, voix enrouée.* (Raucitas. tis. Cels Ravis. is f. f. Plaut.)

ROUQUIDÃO, f. f. *V.* Rouquice.

ROUXINOL, f. m. Passarinho conhecido. *Rossignol, petit oiseau.* (Luscinia. Philomela. æ. f. f. Phæd.)

ROX

ROXO, adj. m. XA f. De côr de violetas. *Violet, ette, de couleur mêlée de bleu & de rouge, de la couleur de violette* (Violaceus. cea ceum Plin. H.) § Mar roxo Parte do Oceano Indiano; o Golfo Arabico; o Mar da Meca *La Mer Rouge; partie de l'Océan Indien; le Golfe Arabique; la Mer de la Mecque.* (Mare Rubrum. Plin.)

RUA

RUA, f. f. Caminho, espaço entre as casas de huma Cidade, &c. para passagem da gente. *Rue, chemin dans les villes; &c. bordé de maisons de part & d'autre.* (Vicus. ci. f. m. Via. æ. f. f. Cic.) §—grande, e larga. *Grande & large rue.* (Platea. æ. f. f. Ter.) § De rua em rua. (Loc. adv.) Pelas ruas. *De rüe en rue.* (Vicatim. adv. Cic.)

RUB

RUBETA, f. f. (T. Lat.) Rã das moutas. *Grenouille venimeuse, qui se tient dans les buissons; espece de crapaud, insecte.* (Rubeta. æ. f. f. Plin.)

RUBÍ, f. m. Pedra preciosa. *Rubis, pierre précieuse.* (Carbunculus. i. f. m. Plin. H.)

RUBICUNDO, adj. m. DA. f. *V.* Vermelho.

RUBIM, f. m. *V.* Rubi.

RUBO, f. m. (T. Lat.) *V.* Carça.

RUBOR, f. m. (T. Lat.) Vermelhidão. *Rougeur, couleur rouge.* (Rubor. óris. f. m. Plin.) § (No S. F.) Pejo. *Pudeur, rouge qui monte au visage* (Rubor. oris. f. m. Juv.)

RUBRICA, f. f. Barro vermelho, almagra, genero de vermelhão. *Sorte de terre rouge* (Rubrica. æ. f. f. Cic) § Rubricas do Breviario, do Missal. (T. Eccles.) Regras que se devem observar nas ceremonias da Igreja, e reza do Officio Divino. *Rubrique; regle à observer pour les cérémonies de l'Eglise, pour dire l'Office.* (Rubricæ. arum. f. f. pl.) § Firma, signal de alguem. *Seing, signature, le parafe de quelqu'un.* (Chirographum. i. f. n. Cic.)

RUBRICADO, adj part. pass. m. DA f. Notado com rubrica, ou signal vermelho. *Marqué de vermilkon.* (Rubricatus. a. um. Petr. in Trag.) § Que tem a rubrica, o signal de alguem. *Signé, ée, où il y a le seing d'une personne.* (Consignatus. Quinct. Chirographo munitus. a. um.)

RUBRICADOR, f. v. m. O que antigamente rubricava as escrituras. *Celui qui anciennement signoit, & qui mettoit son nom & son parafe au bas des écritures.* (Qui publicas tabulas chirographo suo muniebat.)

RUBRICAR, v. a. Assinalar com almagra. *V.* Almagrar. § Tingir com sangue, ou côr vermelha. *Teindre du sang; rougir, colorer de rouge.* (Sanguine cruentari. Colore rubro inficere.) § Assignar, pôr a sua rubrica, o seu nome por baixo de hum escrito. *Signer, mettre son nom & son parafe au bas d'un écrit.* (Scripto chirographum apponere. Scriptum munire chirographo.)

RUC

RUÇO, adj m. ÇA. f. De côr, que declina para ruivo. *Roussatre, tirant sur le roux, un peu roux.* (Subrufus. a. um. Plin.) § Agoa ruça das azeitonas. *Ecume, ou ordure qui s'amasse dessus l'huile.* (Amurca. æ. f. f. Virg.)

RUD

RUDA, f. f. Herva *V.* Arruda.

RUDAMENTE, adv. Grosseiramente, imperfeitamente *Grossiérement, d'une maniere grossiére, sans perfection, imparfaitement.* (Impolitè. adv Sine arte. Cic.)

RUDE, adj. m. e f. Grosseiro, não polido, tosco. *Rude, grossier, lourd, impoli, qui n'est pas poli, qui est sans politesse.* (Rudis. e. Hebes. tis adj. Tardus. a. um. Cic.) §—na guerra. *Qui ne sçait pas le*

le métier de la guerre. (Rudis ad bella. T. Liv. belli. Hor.) §—do Direito civil. *Ignorant dans le droit civil.* (Rudis in jure civili. Cic.) §—na eloquencia. *Qui n'a point d'éloquence ; ignorant dans l'art de parler.* (Rudis dicendi. Tac.)

RUDEZA, f. f. Groſſaria, falta de ſaber, ou de habilidade para aprender, ignorancia. *Groſſiéreté, manque d'intelligence, péſanteur d'eſprit, ignorance, mal-habileté.* (Imperitia. æ. Ingenii tarditas. tis. f. f. Ingenium hebes. Cic.)

RUDIMENTOS, f. m. pl. Primeiros principios de huma ſciencia. *Elémens, le commencement d'une ſcience, de quelque art.* (Scientiæ alicujus elementa. Cic. Prima literatura. Sen.) § *V.* Enſaio. Principio. Tentativa. Primeira experiencia.

RUE

RUELLA, f. f. (T. de Armeria.) *V.* Arruella.

RUF

RUFIÃO, f. m. Alcoviteiro. *Ruffien, miniſtre des débauches.* (Leno. nónis. f. m. Ter.)

RUG

RUGA, f. f. Sinal que a idade imprime na pelle do roſto, da teſta; &c. *Ride, pli, ou repli qui ſe fait au front, ſur le viſage; &c.* (Ruga. æ. f. f. Cic.) § Cheio de rugas. Rugoſo. *Ridé, plein de rides.* (Rugoſus a. um. Plin.)

RUGE-RUGE, f. m. Ruido dos inteſtinos. *V.* Rugido.

RUGIDO, f. m. Eſtrondo ligeiro. *Bruit.* (Stridor. oris. f. m. Cic.) §—das orelhas. Zunida *Tintement, bourdonnement dans les oreilles.* (Aurium tinnitus. ús. f. m.) §—do leão. Bramido. *Rugiſſement, le cri naturel du lion.* (Leonis rugitus. Apul. fremitus ús. f. m. Cic.) §—das tripas. Ruido que as tripas fazem no ventre. *Le bruit que font les boyaux dans le ventre.* (Ventris rugitus. ús. rumor. oris. f. m.)

RUGIR, v. n. Fazer eſtridor. *Bruire, faire un bruit aigre, perçant.* (Stridere. Hor.) §—o ventre. *Craquer, faire bruit.* (Crepitare. Plaut.) §—o leão. Bramir. *Rugir, pouſſer des cris, comme un lion.* (Fremere. Cic. Rugire. A. Philom.)

RUGOSO, adj. m. SA. f. Que tem rugas, cheio de rugas. *Ridé, plein de rides.* (Rugoſus. a. um. Plin.) § Aſpero ao tacto, ao tocar. *Rude au toucher.* (Scaber. ra. rum. Celſ.)

RUI

RUIBARBO, f. m. *V.* Rhuibarbo.

RUIDO, f. m. Eſtrondo, eſtridor de qualquer couſa. *Bruit.* (Stridor oris. f. m. Cic.) §—do que ſe quebra, ou eſtala. Eſtalido *Bruit, éclat de ce qui ſe fend; &c.* (Crepitus. ús f. m. Cic.) §—das agoas que correm. Murmurio. *Bruit confus, murmure des eaux.* (Murmur. ris. f. n. Cic.) §—do vento. Suſurro, ſopro forte. *Petit bruit du vent.* (Venti ſuſurrus. i. f. m. Cic.) §—de muita gente, que grita confuſamente. *Bruit confus de pluſieurs perſonnes qui parlent, ou qui grondent.* (Fremitus. Strepitus. ús f. m. Cic.) §—das armas: quando dão humas nas outras ao batalhar. *Bruit, cliquetis des armes.* (Armorum crepitus. *ou* ſtrepitus. ús. f. m.) § (No S. F.) *V* Fama. Nome.

RUIDOSAMENTE, adv. Com ruido, eſtrepitoſamente, eſtrondoſamente *Avec bruit, avec éclat, en faiſant du bruit.* (Cum ſtrepitu. Cic.)

RUIDOSO, adj. m. SA. f. Eſtrepitoſo, eſtrondoſo *Qui fait du bruit, du fracas.* (Strepitans. tis. Tibull. Strepens. tis. adj Cic.) § Homem ruidoſo, i. h. que grita muito, e faz muita bulha. *Homme tumultueux, qui fait un grand bruit.* (Vir tumultuoſus.)

RUIM, adj. m. e f. Máo, maligno, perverſo. *Malin, malicieux, méchant, qui eſt plein de malice.* (Perverſus. Malus. a um. Nequam: adj. indecl. Cic.) § Com ruim, ruim, e meio. Prov. *Avec un méchant, méchant & demi.* (Cretizare cum Cretenſi. Eraſm. in Chilial.) § Fallai no ruim, logo apparece: ou olhai para a porta. Prov. *Quand on parle du loup, on en voit la queue.* (En lupus in fabula. Ter. Eccum lupus in ſermone. Plaut.)

RUIMMENTE, adv. Mal, malignamente, perverſamente. *Malicieuſement, malignement, avec malignité, d'une maniere maligne, malicieuſe, mal, autrement qu'il ne faut.* (Malè. Perperam. Pravè. Nequiter. adv. Cic.)

RUINA, f. f. Quéda de hum edificio. *Ruine, chûte d'un bâtiment.* (Ruina. æ. Cic. Ædificii prolapſio. Suet.) § Deſtruição, perda total de hum Eſtado, de huma peſſoa. *Ruine, deſtruction, perte entiere d'un Etat, d'une perſonne.* (Exitium. ii. f. n. Pernicies. ei. f. f. Interitus. ús. f. m. Cic.) § Para ruina da Cidade. *A la ruine de la Ville.* (Ad diſperditionem urbis Cic.)

RUINOSAMENTE, adv. Com ruina, com deſtruição. *Avec ruine, avec deſtruction.* (Cum exitio. Cum pernicie. Cic.)

RUINOSO, adj. m. SA. f. Que ameaça ruina. *Ruineux, euſe, qui menace ruine.* (Ruinoſus. Cic. Caducus. a. um. Plin.) § Prejudicial, nocivo, damnoſo. *Ruineux, nuiſible, dommageable.* (Damnoſus. Ter. Perniciofus. Exitioſus. a. um. Cic.)

RUIPONTO, f. m. Herva. *Centaurée, fiel de terre, panacée; plante.* (Centaurion, *ou* Centaurium. ii. f. n. Plin. Panaces. is. f. f. Celſ.)

RUISELHON, *ou* ROSELHON, f. m. Provincia de França para os Pyreneos. *Rouſſillon, Province de France vers les Pyrenées.* (Ruſcinonenſis Comitatus. ûs. f. m.)

RUIVA, f. f. Herva dos tintureiros. *La garance, plante qui ſert à la teinture en rouge.* (Rubia. æ. f. f. Erythrodanum. i. f. n. Plin.)

RUIVINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto ruivo, que tira a ruivo. *Rouſſâtre, tirant ſur le roux.* (Rufulus. Subrufus. a. um Plin.)

RUIVO, adj. m. VA. f. Amarello muito acceſo. *Rouſſeau, roux, ouſſe, rougeâtre.* (Rufus. a. um. Plin.) § Algum tanto ruivo. *V.* Ruivinho. § Fazer-ſe ruivo. *Rouſſir, devenir roux.* (Ruſeſcere. Plin.)

RUIVO, f. m Peixe do mar; eſpecie de cabrinha. *Rouget, poiſſon de mer.* (Rubellio. onis. f. m. Plin.)

RUM

RUMA, f. f. Quantidade, ou montão de couſas, humas ſobre outras. *Tas, monceau de pluſieurs choſes les unes ſur les autres.* (Congeries. ei. f. f. Cumulus. i. f. m. Cic.)

RUMBO, f. m. *V.* Rumo.

RUMIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Remaſtigado, maſtigado ſegunda vez. *Ruminé, ée, remâché.* (Ruminatus. a. um. Cic.)

RUMIADOR, f. v. m. } O que, ou a que ru-
RUMIADORA, f. v. f. } mina. *Celui, ou celle qui*

qui rumine. (Ruminator. oris. f. m. Ruminatrix. cis f. f. Col.)

RUMIADURA, f. f. A acção de rumiar, de remaſtigar. *L'action de ruminer, de remâcher ce qu'on a avalé.* (Ruminatio, onis. f. f. Plin.)

RUMIAR, v. a. Remoer, remaſtigar, tornar a maſtigar. *Ruminer, remâcher une ſeconde fois ce qu'on a avalé.* (Ruminare. Ovid.) §—alguma couſa. (No S. F.) Conſiderá-la attentamente. *Ruminer quelque choſe; y penſer & repenſer à loiſir.* (De re aliqua in otio recogitare. Cic.) §—as meſmas couſas. i. h. Meditá-las. *Ruminer les mêmes choſes; les méditer.* (Eadem meditari. Plin.)

RUMIDOURO, f. m. Bolſo dos animaes que rumião, do qual tornão á boca o paſto, e de novo o maſtigão. *Le jabot, ou la poche des animaux qui ruminent.* (Ruma. æ. f. f. Rumen. nis. f. n. Feſt.)

RUMINA, f. f. Deoſa Gentilica que prefidia ás crianças de mamma. *Rumie, ou Rumilie, Déeſſe des Payens, qui préſidoit aux enfans à la mamelle.* (Rumia. æ. f. f. Varr.)

RUMINAR, v. a. &c. *V.* Rumiar; &c.

RUMO, f. m. (T. Nautico.) A linha que repreſenta na buſſola, ou roſa dos ventos hum dos trinta e dous ventos. *Rumb*, (pronuncia-ſe *romb*) *la ligne qui repréſente ſur la bouſſole un des trente-deux vents.* (Linea index venti. Rhumbus. i. f. m. T. Geograf.) §—na navegação: derrota. *Route; voiture; l'action d'aller à voiles, de faire voiles.* (Velificatio. onis. f. f. Cic.) § Tendo mudado de rumo. *Ayant reviré, ayant tourné, ou changé de bord; ayant mis à l'autre bord.* (Mutatâ velificatione: ablat. Cic.) § (No S. F.) Modo de obrar, portamento, procedimento. *Maniere d'agir, port, moyen, conduite, procédé.* (Agendi ratio. onis. f. f.) § Levar ſempre o meſmo rumo. *Pourſuivre, continuer, perſiſter dans la même maniere d'agir.* (Eumdem ſemper curſum tenere. Idem inſtitutum ſequi. Cic.) § Tomar outro rumo. *Prendre, Tenir une autre route; changer de route.* (Aggredi aliâ viâ. Ter.)

RUMOR, f. m. Noticia que ſe eſpalha ſem ſe ſaber o ſeu author. *Rumeur, bruit, qui court, nouvelle qu'on répand.* (Rumor. oris. Sermo. nis. f. m. Fama. æ. f. f. Cic.) § Eſtrepito, vozes confuſas entre muita gente junta. *Bruit confus, frémiſſement.* (Strepitus. Fremitus. ûs. f. m. Cic.) § Tumulto, motim popular. *Rumeur, trouble, émeute populaire.* (Turba. æ. f. f. Tumultus ûs. f. m. Cic. Popularis turba. Quinct.)

RUMORSINHO, f. dim. m. Pequeno rumor que corre. *Petit bruit qui court.* (Rumuſculus. i. f. m. Cic.)

RUR

RUREMUNDA, f. f. Grande, e bella Cidade da Gueldria de Flandres. *Ruremonde, Ville de Gueldres dans les Pays bas.* (Ruremunda. æ. f. f.)

RUS

RUSILHO, f. m. *V.* Ruſſilho.

RUSINA, f. f. Fabuloſa Deoſa campeſtre da Gentilidade, que prefidia a toda a fertilidade do campo. *Ruſine, une Déeſſe champêtre des anciens Gentils, qui préſidoit à toute la fertilité du champ.* (Rurina. æ. f. f.)

RUSSIA, f. f. Moſcovia, vaſto Imperio que ſe eſtende ao Norte da Europa, e da Aſia. *Ruſſie, Moſcovie, vaſte Empire qui s'étend au Nord de l'Europe & de l'Aſie.* (Ruſſia. æ. f. f.) §—Branca. Provincia da Polonia. *La Ruſſie Blanche, Province de Pologne* (Ruſſia alba. æ. f. f.) §—Negra, ou Pequena. Outra Provincia da Polonia. *Ruſſie Noire, ou Petite Ruſſie; une autre Province de Pologne.* (Ruſſia Nigra. æ. f. f.)

RUSSILHO, *ou* ROSILHO, f. *ou* adj. m. Côr tirante a roſa, e branca: pêlo de huma côr, e pêlo de outra. *Couleur de roſe & blanc.* (Color roſeus albo colore miſtus.)

RUSTICAMENTE, adv. Groſſeiramente, com modo groſſeiro, ruſtico, villão. *Ruſtiquement, d'une maniere ruſtique & groſſiére, en payſan, groſſierement.* (Ruſticè. adv. Cicer.)

RUSTICIDADE, f. f. Groſſeria, modo groſſeiro, e ruſtico proprio da gente do campo. *Ruſticité, groſſiereté, maniere d'agir qui tient du payſan, manieres groſſieres.* (Ruſticitas. tis. f. f. Cic. Ruſticana aſperitas. tis. Cic.)

RUSTICO, adj m. CA. f. Groſſeiro, villão, deſcortez, incivil. *Ruſtique, ruſtaud, aude, groſſier, qui tient du payſan, ruſtre, impoli.* (Ruſticus. Inconditus. Incultus. a. um. Agreſtis. e. adj. Cic.) § Campeſtre. *Ruſtique, champetre, de la campagne.* (Ruſticus. a um. Cic.)

RUT

RUTILANTE, adj. m. e f. Brilhante, reſplendecente como ouro. *Eclatant, brillant comme de l'or.* (Rutilus. a. um. Cic. Rutilans. tis. adj. Plin.)

RUTILAR, v. n. (T. Lat. e Poet.) Brilhar, reſplendecer como o ouro. *Briller, être éclatant comme de l'or; avoir l'éclat, le brillant de l'or.* (Rutilare. Virg.)

RUTURA, f. f. Quebradura em alguma parte do corpo. *Rupture, fracture de quelque partie du corps.* (Ruptio. onis. f. f. Ulp.)

RUV

RUVINHOSO, adj. m. SA. f. *V.* Rovinhoſo.

S

S, f. m. Letra conſoante, a decima oitava do Alfabeto. *S: lettre conſonne, la dix-huitieme de l'Alphabet.*

SAA

SAAMENTE, adv. Sem maldade, com inteireza. *Avec intégrité, d'une maniere juſte, irréprochable, équitable.* (Integrè. adv. Cic.)

SAB

SABÁ, f. f. Cidade da Arabia Deſerta, hoje chamada Simiſchachan. *Sabá, Ville de l'Arabie Déſerte, aujourd'hui Simiſchachan.* (Saba. æ. f. f.) § Huma das Ilhas Antilhas da America Septentrional *Sabá, une des Iles Antilles de l'Amérique Septentrionale.* (Saba. æ. f. f.) § Cidade Capital da Ilha de Meroé. *Sabá, Ville Capitale de l'Ile de Meroe.* (Saba. æ. f. f.)

SABÃO, f. m. Certa maſſa, ou compoſição com que ſe lava a roupa branca; &c. *Savon, certaine pâte, ou compoſition à nettoyer, à dégraiſſer, à blanchir le linge; &c.* (Sapo. onis. f. m. Plin.)

SABBADEAR, v. n. Feſtejar o ſabbado. *Sabbathi-*

thizer, observer, célébrer le jour du Sabbath. (Sabbathizare. Ter.)

SABBADO, f. m. O feptimo dia da femana. *Sabbat, le feptieme jour de la femaine.* (Sabbathum. i. f. n. Hor.) § Guardar os fabbados. *Obferver, célébrer le jour du Sabbat.* (Sabbatha fefta obfervare. Juv.)

SABBATHICO; adj. m. CA. f. Do fabbado, que pertence ao fabbado. *Sabbatique, du fabbat, qui concerne le fabbat.* (Sabbathicus. a. um. Plin.) § Nome de hum rio da Judea. *Sabbatique, riviere de Judée.* (Amnis fabbathicus.)

SABBATINA, f. f. Exercicio literario que fe faz nas Aulas em o dia de fabbado. *Sabbatine; exercice, conférence que l'on fait pour fe perfectionner dans les études au jour du fabbat.* (Litterarium exercitium in fabbatho habitum.) § Bulla que contém os privilegios do Efcapulario do Carmo. *Sabbatine, Bulle qui contient les priviléges du Scapulaire.* (Bulla Sabbathina.)

SABECHÃO, *ou* SABICHÃO, adj. m. aug. CHONA. f. *V.* Sciente.

SABEDOR, adj. m. RA. f. Sciente, fabio de alguma coufa. *Qui fçait, qui connoit, qui eft inftruit, fçavant, intélligent, inftruit.* (Sciens. Confcius. Gnarus. a. um. Cic.) § Fazer fabedor alguem de alguma coufa. *Affurer quelqu'un de quelque chofe, la lui faire fçavoir.* (Facere aliquem certiorem. Cic.)

SABEDORIA, f. f. Saber, doutrina, inftrucção, fciencia. *Sageffe, connoiffance, prudence, fcience, doctrine, érudition, fçavoir, talent; expérience.* (Scientia. Sapientia. æ. f. f.) § Conhecimento das coufas divinas, e humanas, *Sageffe, connoiffance des chofes divines & humaines.* (Sapientia. æ. f. f. Cic.)

SABEISMO, f. m. Religião dos Sabeos. *Sabéifme, Religion des Sabéens.* (Sabæifmus. i. f. m.)

SABEOS, f. m. pl. Nome de certa Seita. *Sabéens, ou Sabiens, nom d'une certaine fecte.* (Sabæi. æorum. f. m. pl.)

SABER, v. a. Ter fabedoria, conhecimento, fciencia de huma arte, &c. *Savoir, avoir des connoiffances, être inftruit d'une fcience, d'un art.* (Aliquid fcire. callere. noffe. cognitum habere. Cic.) §— Latim. *Sçavoir parler latin.* (Latinè fcire. Cic.) § Dar a faber alguma coufa a alguem. *Affurer quelqu'un de quelque chofe; l'en avertir, la lui faire fçavoir, l'en rendre certain.* (Alicujus rei, *ou* de aliqua re aliquem certiorem facere. Cic.) § Ser fabio. *Etre fage, prudent, avifé.* (Sapere. Cic.) § Não faber. *Ne favoir pas, ignorer, n'avoir point de connoiffance.* (Nefcire. Ignorare. Cic.) § Convem a faber. (Loc. adv.) *C'eft-à-dire, c'eft à favoir, je veux dire; favoir, à favoir, c'eft à favoir.* (Scilicet. Nimirum. Nempe. Cic.) § Sabendo. (Loc. adv.) De propofito. *Le fçachant, à fon efcient, exprès.* (Scienter. adv. Plin. J. Sciens. Cic.) § Ter fabor. *Sentir, avoir du gout.* (Sapere. Plin.)

SABER, f. m. *V.* Sciencia.

SABIAMENTE, adv. Com fabedoria, á maneira de homem fabio, doutamente, *Savamment, en homme favant, doctement, fagement.* (Scienter. Doctè. Peritè. adv. Cic.)

SABIDAMENTE, adv. Conhecidamente, abertamente. *Ouvertement, évidemment, manifeftement, clairement.* (Apertè. Manifeftè. Evidenter. adv. Cic.)

SABIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Conhecido, que fe fabe, evidente. *Connu, évident, manifefte, clair, certain, affuré, notoire.* (Manifeftus. Notus. Cognitus. a. um. Cic.)

SABINA, f. f. Provincia do Eftado Ecclefiaftico. *Sabine, Province de l'Etat Eccléfiaftique.* (Sabina Regio. onis.)

SABINA, f. f. Arbufto. *Sabine, arbriffeau.* (Sabina vulgaris, *ou* vulgatior.)

SABINOS, f. m. pl. Antigos Póvos da Italia. *Sabins, anciens peuples d'Italie.* (Sabini. orum. f. m. pl. T. Liv.)

SABIO, adj. m. BIA. f. Douto, perito, letrado, erudito, que tem fciencia, erudição. *Savant, ante, qui a de la fcience, de l'érudition, fage, prudent, avifé, entendu, intelligent.* (Doctus. Eruditus. Peritus. Litteratus. a. um. Cic.)

SABIONETA, f. f. Cidade, e Ducado de Italia no Eftado de Mantua. *Sabioneta, Ville & Duché d'Italie dans l'Etat de Mantoue.* (Sabioneta. æ. f. f.)

SABLE, f. m. (T. de Armeria.) A côr negra. *Sable, la couleur noire.* (Color niger, *ou* ater.)

SABOARIA, f. f. Officina, ou fabrica de fabão. *Savonnerie, lieu où fe fabrique le favon.* (Saponis officina. æ. f. f.)

SABOEIRO, f. m. O que faz fabão. *Celui qui fait le favon.* (Saponis artifex, *ou* opifex. cis. f. m.)

SABOR, f. m. Gofto do que fe come. *Saveur, le goût que les viandes ont; &c.* (Sapor. oris. f. m. Cic.) § Sem-fabor. *V.* Infipido. Defengraçado. § (No S. F.) *V.* Gofto. Agrado. Vontade.

SABOREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Saborofo, goftado. *Savouré, ée, qui a bon goût.* (Guftatus. Deguftatus. a. um. Cic.)

SABOREAR, v. a. Goftar, tomar o fabor, o gofto. *Savourer, gouter, fentir la faveur.* (Guftare. Deguftare. Cic. Saporem noffe. percipere. Plin.) § Dar fabor, adubar, temperar. *Affaifonner, relever le goût des viandes, apprêter.* (Condire. Cic.) § Saborear-fe, v. r. Tomar o fabor. *Prendre la faveur.* (Capi aliquo fapore. Cic.) §—de alguma coufa. i. h. Deleitar-fe nella. *Se plaire à une chofe, y prendre du plaifir.* (Aliqua re delectari. Cic.)

SABOROSAMENTE, adv. Com fabor, com gofto. *Avec goût, avec faveur.* (Sapidè. adv. Apul.)

SABOROSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Saborofo. *V.*

SABOROSO, adj. m. SA. f. Que tem bom fabor, goftofo. *Savoureux, eufe, qui a bonne faveur, qui a du goût.* (Sapidus. Apul. Sapore jucundus, *ou* gratus. a. um. Plin. Sen.)

SABOYA, f. f. Ducado foberano entre a França, e a Italia. *Savoie, Duché fouverain entre la France & l'Italie.* (Sabaudia. æ. Sabaudiæ Ducatus. ûs. f. m.)

SABUGAL, f. m. Cafta de uva. *V.* Uva de cão.

SABUGO, *ou* SABUGUEIRO, f. m. Arbufto. *Sureau, arbriffeau.* (Sambucus. ci. f. m. Plin.)

SABUJO, f. m. Cão de caça groffa. *Limier, chien.* (Canis aprorum cervorumque indagator. oris. f. m.)

SAC

SACA, f. f. Sacco maior. *Sac.* (Saccus. ci. f. m. Cic.) § (T. Mercantil.) Exportação de mercadorias, de fazenda de huma parte para outra. *Tranfport de marchandifes.* (Exportatio. onis. f. f. Cic. Evectus. ûs. f. m. Plin.)

SACABUXA, f. f. Inftrumento mufico. *Saquebu-*

bute ; certain instrument de musique. (Tuba ductilis.)

SACADA, s. f. (T. de Arquit.) Sahida de alguma parte do edificio fóra de prumo. *Saillie, avance.* (Projectura. Prominentia. æ. s. f. Vitruv.) § Janella de sacada. *Fenêtre à balcon.* (Fenestra prominens, *ou* extans. tis.)

SACADOR, s. v. m. *V.* Cobrador. § — de letras de cambio. *V.* Cambiador. Banqueiro.

SACOMOLAS, s. m. Cirurgião, ou barbeiro que tira dentes. *Arracheur de dents.* (Dentium avulsor. oris. s. m. Qui dentes eximit. eruit.)

SACAR, v. a. *V.* Tirar.

SACATRAPO, s. m. Instrumento, com que se tirão as buxas de dentro das espingardas ; &c. *Un tirebourre, instrument dont on se sert pour tirer la bourre des fusils ; &c.* (Textilis æris uncus tortilis, quo ex ferreis fistulis obturamenta extrahuntur.)

SACCA, s. f. Sacco grande. *V.* Saca.

SACCA, s. f. Cidade maritima de Sicilia no Valle de Mazara. *Sacca, Ville maritime de Sicile dans la vallée de Mazara.* (Thermæ Selinuntiæ.)

SACCO, s. m. Taleigo, vasilha de duas peças de panno grosso cozidas huma n'outra. *Sac, deux morceaux de toile grosse & forte, cousus ensemble ; &c.* (Saccus. ci. s. m. Cic.) § — de guardar dinheiro. *Bourse à mettre de l'argent ; gibeciere.* (Marsupium. ii. s. n. Varr.) § — de couro. *Besace de cuir, sachet.* (Ascopéra. æ. s. f. Suet.)

SACCOLA, s. f. Sacco de Frade mendicante. *Besace à porter sur les épaules, sac, bissac des quêteurs mendians.* (Fratrum mendicantium mantica. æ. s. f.)

SACERDOCIO, s. m. Presbyterado, dignidade, e qualidade de Sacerdote. *Sacerdoce, Prêtrise, la dignité & la qualité de Prêtre.* (Sacerdotium. ii. s. n. T. Liv. Sacerdotalis dignitas. tis.)

SACERDOTAL, adj. m. e f. Que pertence ao Sacerdote, ao Presbytero. *Sacerdotal, ale, qui concerne la Prêtrise, des Prêtres.* (Sacerdotalis. e. adj. T. Liv.)

SACERDOTE, s. m. Presbytero. *Prêtre.* (Sacerdos. tis. Cic. Presbyter. eri. s. m. Amm. Marc.)

SACERDOTIZA, s. f. Matrona Gentilica, encarregada do culto das falsas Divindades. *Prêtresse ; femme destinée au culte des faux Dieux.* (Sacerdotissa. æ. s. f. A. Gell.)

SACHA, s. f. *V.* Sachadura.

SACHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cavado com o sacho. *Sarclé, ée.* (Sarritus. a, um. Varr.)

SACHADOR, s. v. m. Cavador que sacha. *Sarcleur.* (Sarritor. oris. s. m. Col.)

SACHADURA, s. f. Sacha, monda, cava com o sacho ; a acção de sachar. *Sarclage, le temps de sarcler ; l'action de sarcler.* (Sarritio. onis. Varr. Sarritura. æ. s. f. Col.)

SACHAR, v. a. Cavar, mondar com o sacho. *Sarcler, couper les méchantes herbes avec le sarcloir.* (Sarrire. Varr. Sarculare. Col.)

SACHO, s. m. Instrumento rustico de sachar. *Sarcloir, instrument pour sarcler.* (Sarculum. i. s. n. Vitr. Sarculus. i. s. m. Cic.)

SACIADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Farto.

SACIAR, v. a. } *V.* { Fartar.
SACIEDADE, s. f. } *V.* { Fartura.

SACO, s. m. *V.* Sacco. § Homem de saco. Mariola. *Porte-faix, porteur de sacs.* (Saccarius. ii. s. m. Paul. Ict.) § — da Cidade, da Villa ; &c. *Sac ; saccagement, ruine, pillage de Ville ; &c.* (Expilatio. Populatio. Spoliatio. onis. s. f. Cic.) § Metter, ou Pôr a saco. Saquear. *Saccager, piller une Ville, &c.* (Urbem expilare. deripere. Cic.)

SACRA, s. f. Taboinha, ou Quadrozinho que se põem no meio do Altar com as palavras da Consagração. *Tablette sacrée qu'on met sur l'Autel avec les paroles de la consécration.* (Tabella sacra Consecrationis verba complectens.)

SACRAMENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Munido, fortalecido com os sacramentos. *Muni, fortifié avec les Sacremens.* (Sacramento munitus. refectus. a. um.)

SACRAMENTAL, adj. m. e f. Que respeita aos Sacramentos. *Sacramentel, elle, ou Sacramental, ale, qui regarde, ou concerne les Sacremens, &c.* (Ad sacramenta pertinens. tis. Sacramentorum proprius. a. um) § Palavras sacramentaes. *Paroles sacramentelles.* (Concepta verba conficiendis sacramentis.)

SACRAMENTAR, v. a. Ministrar os Sacramentos. *Ministrer les Sacremens.* (Sacramenta ministrare. T. Eccles.) § Sacramentar-se, v. r. Receber os Sacramentos. *Recevoir les saints sacremens.* (Sacramenta accipere.)

SACRAMENTO, s. m. (T. Eccles.) O que temos de mais sancto na Religião. *Sacrement, ce que nous avons de plus saint dans la Religion.* (Sacramentum. i. s. n. T. Eccl.) § O Santissimo Sacramento. i. h. a Sagrada Eucharistia. *Le Saint Sacrement de l'Autel*, ou absolutamente, *le Saint Sacrement ; l'Eucharistie.* (Sacra Eucharistia. æ. s. f. T. Eccl.)

SACRARIO, s. m. Tabernaculo, parte do Altar, onde está a Sagrada Eucharistia. *Tabernacle ; la partie de l'autel à mettre & à tenir le saint Ciboire ; &c.* (Sacrum divinæ hostiæ tabernaculum. Asservando sanctissimo Christi corpori ædicula. æ.) § (T. da Gentilidade Rom.) Lugar do Templo, onde se guardavão as cousas concernentes aos Sacrificios. *Lieu particulier dans un temple, où l'on gardoit les choses sacrées, ce qui servoit aux sacrifices.* (Sacrarium. ii. s. n. T. Liv.)

SACRIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offerecido em sacrificio. *Sacrifié, ée.* (Sacrificatus. a. um. Plin.)

SACRIFICADOR, s. v. m. O que sacrifica ; Ministro proposto para fazer os sacrificios. *Sacrificateur, celui qui sacrifie, Ministre préposé pour faire les Sacrifices ; qui immole.* (Immolator. oris. Cic. Sacrificus. i. s. m. Ovid.)

SACRIFICADORA, s. v. f. A que sacrifica. *Celle qui sacrifie.* (Sacerdos. tis. Plaut. Sacricola. æ. s. f. Tac.)

SACRIFICAR, v. a. Immolar ; fazer hum sacrificio ; offerecer alguma cousa a Deos com certas ceremonias. *Sacrifier, immoler, faire un sacrifice, offrir quelque chose à Dieu avec certaines cérémonies, pour lui rendre un hommage souverain.* (Sacrificium facere. Sacra conficere. Cic. Facere rem divinam. Ter.) § (No S. F.) Privar-se de alguma cousa. *Sacrifier, se priver de quelque chose.* (Aliquâ re se orbare ; *ou* se privare. Cic.) § — a sua vida por alguem. i. h. Expôr-se por elle aos maiores perigos. *Sacrifier sa vie pour quelqu'un. c. à. d. S'exposer pour lui aux plus grands périls.* (Se pro aliquo devovére. Cic.) § Sacrificar-se, v. r. Fazer de si sacrificio por huma pessoa. *Se sacrifier*

fier pour une personne : se dévouer à lui sans réserve, souffrir tout pour son service. (Pro aliquo se fortunasque suas devovere.)

SACRIFICIO, s. m. Oblação feita só a Deos; immolação de victima. *Sacrifice, oblation faite à Dieu seul; immolation de victime; &c.* (Sacrificium. Sacrum. i. n. Res divina. Cic.) § Offerecer hum sacrificio de louvores. (T. da Sagr. Escrit.) i. h. Celebrar os louvores de Deos. *Faire, Offrir un sacrifice de louanges; c. a. d. célébrer les louanges de Dieu.* (Dei laudes confiteri.)

SACRILEGAMENTE, adv. Com sacrilegio, com impiedade sacrilega. *Sacrilegement, avec sacrilege, d'une maniere sacrilege.* (Per sacrilegium. Sacrilegâ impietate.)

SACRILEGIO, s. m. Profanação de cousas sagradas. *Sacrilege, profanation des choses saintes.* (Sacrilegium. ii. s. n. C. Nep.) § Fazer, Commetter hum sacrilegio. *Faire un sacrilege.* (Violare religionem.)

SACRILEGO, adj. m. GA. f. Que commette hum sacrilegio; malvado, que profana as cousas santas. *Sacrilege, qui commet un sacrilege, qui viole, qui profane les choses sacrées.* (Sacrilegus. a. um. Cic. Sacrilegii reus. Quinct.)

SACRISTÃ, s. f. Religiosa que tem cuidado da sacristia. *Sacristine, Religieuse qui a soin de la sacristie.* (Sacrarii custos. dis. s. f.)

SACRISTÃO, s. m. O que tem a seu cuidado a sacristia. *Sacristain, qui a soin de la sacristie.* (Æditiuus. ui Cic. Æditimus. i. s. m. Varr.)

SACRISTIA, s. f. Lugar, ou Casa, onde se guardão as cousas sagradas, os ornamentos da Igreja. *Sacristie; lieu où l'on garde les choses sacrées; les ornemens de l'Eglise.* (Sacrarium. T. Liv. Sanctuarium. ii. s. n. Plin.)

SACRO, adj. m. CRA f. Sagrado. *Sacré, ée, consacré.* (Sacer. cra crum. Cic.)

SACROSANCTO, adj. m CTA. f. Sagrado, e sancto; que se não póde violar impunidamente. *Sacré, saint, qu'on ne peut violer impunement, inviolable.* (Sacrosanctus. a um. Cic.)

SACUDIDELA, s. dim. f. Leve sacudidura. *Leger secouement.* (Levis concussus. ús. s. m. Plin.)

SACUDIDURA, s. f. A acção de sacudir. *Secouement, secousse, ébranlement; l'action de secouer.* (Quassus. Succussus. Cic. Concussus. ús. s. m Cic.)

SACUDIR, v. a. Agitar, abanar alguma cousa. *Secouer, agiter, remuer, ébranler fortement quelque chose.* (Quatere Excutere. Concutere. Cic.) §—hum vestido para lhe fazer cahir o pó. *Secouer un habit, pour en ôter la poussiere.* (Vestem excutere Mart.) §—o jugo. (No S. F.) i. h. Pôr-se em liberdade. *Secouer le joug. C'est se mettre en liberté.* (Jugum excutere. Plin. J. Se jugo exuere. T. Liv.) § Sacudi Antonio muito bem. *J'ai secoué Antoine comme il faut. Je l'ai mal mené.* (Quatefeci Antonium. Cic.) §—as orelhas i. h. Desprezar as advertencias, os conselhos, os ameaços. *Secouer les oreilles. Mépriser les avertissemens, les conseils, les menaces; &c.* (Monita, consilia, minas contemtim accipere: *ou* susque deque ferre.) §—o pó a alguem. i. h. Maltratá-lo com pancadas. *Maltraiter, épousseter quelqu'un, le battre* (Aliquem verberibus accipere Cic.)

SAD

SADÃO, s. m. Rio de Portugal junto á Villa de Alcacere do Sal. *Sadan, riviere de Portugal près du Bourg d'Alcacer du Sal.* (Callipus, *ou* Callipos. dis.)

SADIO, adj. m. DIA. f. Bom, util para a saude. *Salubre, sain, salutaire, qui contribue à la santé; bon, utile à la santé.* (Salubris. re *ou* Saluber. bris. bre. Salutaris. e. adj. Cic.) § Que logra boa saude. *V.* São.

SADUCEOS, s. m. pl. Antigos hereges Judeos. *Saducéens, anciens hérétiques Juifs.* (Saducæi. orum. s. m. pl.)

SAF

SAFADO, adj. part. pass. m. DA. f. Gastado, gasto, usado: (Fallando-se dos vestidos.) *Usé: parlant des habits.* (Tritus. a. um. Cic.)

SAFAR, v. a. *V.* Çafar. Usar. § Safar-se, v. r. (T. chulo.) Fugir, abalar ás escondidas. *S'évader, se sauver secrétement.* (Evadere. Abripere se. Cic.)

SAFARO, adj. m. RA. f. Bravo, creado pelo mato: (Fallando-se dos passaros.) *Farouche, sauvage, féroce: (En parlant des oiseaux.)* (Ferus. Immansuetus a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Agreste. Aspero.

SAFIO, *ou* ÇAFIO, s. m. Especie de congro pequeno, peixe do mar. *Espéce de congre, mais plus petit poisson de mer.* (Conger niger.)

SAFÍRA, s. f. Especie de pedra preciosa. *Saphir, pierre précieuse de couleur bleue; &c.* (Sapphirus. i. s. m. Plin.)

SAFRA, *ou* ÇAFRA, s. f. Instrumento de ferreiro, de ferrador. *V.* Bigorna. §—de azeite, ou de azeitonas: colheita. *Recolte, abondance des olives; le temps de les cueillir pour en tirer l'huile.* (Olivitas. tis. s. f. Cic. Varr.)

SAG

SAGACIDADE, s. f. Agudeza de espirito, penetração, perspicacia de juizo. *Sagacité, pénétration d'esprit, perspicacité.* (Sagacitas. tis. Acris ingenii acies ei. Perspicacia. æ. s. f. Cic.) § Ter bastante sagacidade. *Avoir bien de la sagacité, de la pénétration, du discernement.* (Sagire. Cic.)

SAGACISSIMAMENTE, adv. sup. de Sagazmente. *V.*

SAGACISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Sagaz. *V.*

SAGAZ, adj. m. e f. Astuto, fino, penetrante, ardiloso. *Pénétrant, subtil, adroit, fin, qui a de la sagacité, du discernément.* (Sagax. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

SAGAZMENTE, adv. Com sagacidade, astutamente, destramente, com manha. *Avec pénétration, avec discernement, avec adresse, finement.* (Sagaciter. Callidè. Astutè. adv. Cic.)

SAGISTÃO, s. m. Provincia da Persia. *Sagistan, Province de Perse.* (Sagistanum. i. s. n.)

SAGITTARIO, s. m. Hum dos doze Signos do Zodiaco. *Sagittaire, un des douze Signes du Zodiac.* (Sagittarius. ii. s. m. Plin.) § Frecheiro; soldado armado de frechas. *Archer, soldat qui tire de l'arc.* (Sagittarius. ii. s. m. Cæs.)

SAGO, s. m. (T. Lat.) Saio, casacão, vestidura militar dos antigos Romanos. *Saye, hoqueton, casaque des gens de guerre parmi les Romains.* (Sagum. gi. s. m. Cic.)

SAGRAÇÃO, s. f. Consagração; a acção de sagrar. *Sacre, consécration; l'action de sacrer, de consacrer un Evêque.* (Sacratio. ónis. s. f. Macr.)

SAGRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Consagrado, santo. *Sacré, ée, saint, consacré.* (Sacer. Cic. Sacratus. a. um. Virg.)

SAGRAR, v. a. Consagrar, dedicar ao serviço de Deos com certas ceremonias. *Sacrer, consacrer.* (Consecrare. Religione Templum devincire.) §—hum Bispo. *Sacrer un Evêque, un Prélat.* (Inaugurare Præsulem, ou Episcopum.)

SAGUÃO, s. m. Lugar cuberto na entrada de huma casa. *Un porche devant la porte d'une maison.* (Vestibulum. Propylæum. æi. s. n Vitr.) § Pateo descuberto no interior das casas. *V.* Pateozinho.

SAGUNTO, s. m. Antiga, e famosa Cidade de Hespanha *Sagunte, grande & ancienne Ville d'Espagne.* (Saguntus. i. s. f.)

SAH

SAHIDA, s. f. A acção de sahir de hum lugar. *Sortie, l'action de sortir d un lieu, issue.* (Egressus. Exitus. ûs. s. m. Cic.) §—que se dá ás mercadorias. Venda. *Sortie, vente des marchandises.* (Venditio onis. s. f. Cic.) §—aos inimigos. (T. de guerra.) Partida de huma guarnição sitiada, que sahe da Praça, e accommette os trabalhos dos sitiadores; &c. *Sortie: Partie d'une garnison assiégée, qui sort de la Place, & insulte les travaux des assiégeans; &c.* (Eruptio. onis. s. f. Cæs.) § Fazer huma sahida. *Faire une sortie.* (In hostes erumpere. Cæs.) § (No S. F.) Successo. *Issue, événement, réussite, succès.* (Exitus. Eventus. ûs. s. m. Cic.) Ter boa, ou má sahida. *Avoir une bonne, une heureuse, ou mauvaise issue; &c.* (Exitum habere felicem, secundum, ou exitialem, adversum, gravissimum.)

SAHIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Tirado fóra de hum lugar. *Sortie, ie, qui est tiré hors d'un lieu.* (Ex aliquo loco egressus. a um.) § Oriundo, nascido. *Sorti, venu, issu, né.* (Ortus. Oriundus. a. um. Cic.) §—para fóra. Sacado fóra, que não está ao nivel. *Avancé, qui s'avance en dehors, saillant.* (Expertus. a. um. Plin. Prostans. tis. adj. Lucr.)

SAHIMENTO, s. m. *V.* Exequias.

SAHIR, v. n. Passar para fóra, partir de hum lugar. *Sortir, passer du dedans au dehors.* (Egredi. Exire Cic.) §—o rio da madre. Trasbordar. *Se déborder, se répandre, sortir de son lit, s'épancher. (Parlant d'une riviere.)* (Exundare. Col.) §—a alguem. Ser semelhante, assemelhar-se a alguem. *Ressembler à quelqu'un* (Alicujus, ou alicui similem esse. Cic) §—ao terreiro, ou ao campo. *Sortir, venir à la plaine, à la rase campagne.* (Descendere in æquum, ou in campum. T. Liv.) §—do proposito. *Sortir de son sujet, s'en éloigner; faire une digression.* (A re proposita digredi. Cic.) §—do siso. *V.* Endoudecer. §—com a sua. Vencer, alcançar o seu intento *Réussir, vaincre, atteindre, obtenir, venir à bout de ses desseins.* (Propositum assequi Cic.) §—por alguem. i.h. Declarar-se a seu favor para o defender. *Prendre, soutenir le parti de quelqu'un.* (Aliquem, ou alicujus partes suscipere. Cic.) § Brilhar, sobresahir: (Fallando-se de pinturas.) *Briller, éclater, réluire, paroître en dehors.* (Eminere. Cic Emicare. Plaut.) §—fóra do caminho. *S'écarter, se détourner, s'éloigner du chemin.* (Declinare de via. Cic.) §—certa huma cousa. Verificar-se. *Se vérifier une chose.* (Expleri. Perfici. Cic.) § V. a. Obter, conseguir, ter. *Sortir, obtenir, avoir.* (Consequi. Obtineri. Assequi. Cic.) § Esta sentença sortirá seu pleno, e inteiro effeito. *Cette sentence sortira son plein & entier effet.* (Sententia hæc erumpet in actum. Cic.)

SAI

SAIBRO, s. m. Arêa grossa, e mais secca. *Gros sable, gravier.* (Sabulo. onis. s. m. Varr. Sabulum. i. s. n. Plin. Saburra. æ s. f. Liv.) § Carregar de saibro para fazer lastro. *Charger de gros sable, de gravier, pour tenir en estive.* (Saburrare. Plin.)

SAINTES, ou XAINTES, s. f. Cidade de França sobre o rio Charanta. *Saintes, ou Xaintes, Ville de France, sur la Charante.* (Sanctorum Mediolanum. Santones. um. s. m. pl.)

SAINTONGE, ou XAINTONGE, s. f. Provincia de França. *Saintonge, Province de France.* (Santonensis Provincia.

SAL

SAL, s. m. Agua do mar coagulada pelo Sol; &c. *Sel, eau de mer, ou de source coagulée par le Soleil; &c.* (Sal. alis. s. m. Cic.) §—armoniaco. *Sel armoniac.* (Sal armoniacus.) § (No S. F.) Graça no fallar. *Enjouement agréable, agrément, plaisanterie dans ce qu'on dit.* (Sal. lis. s. m. Urbanitas. tis. s. f. Cic.) §—Attico. Policia, a agudeza, a subtileza de engenho. *Sel Attique. Politesse; la pointe & la subtilité de l esprit.* (Lepor atticus. Attica elegantia. Ter.) § Huma pedra de sal. *Un grain de sel.* (Mica salis. Ovid.)

SALA, s. f. Casa maior dos que as outras ordinarias. *Salle, la premiere & la plus grande maison d'un appartement.* (OEcus. i. s. m. Exhedra. æ. s. f. Vitruv.) §—dos actos em hum Collegio, em huma Universidade. *Salle de déclamantions; &c. dans un College.* (Auditorium. ii. s. n. Quinct.) §—para comer. O lugar da casa onde se janta, e onde se cêa. *Salle à manger.* (Cœnatio. onis. s. f. Colum. Cœnaculum. i. s. n. Vitruv.)

SALADA, s. f. Mistura de varias hortaliças temperadas com sal, azeite, e vinagre. *Salade, de certaines herbes crues qu'on assaisonne avec du sel, de l'huile & du vinaigre; &c.* (Acetaria. orum. s. n. Plin. Condita salis, aceti oleique aspersu oluscula.)

SALADEIRA, s. f. Prato para deitar a salada. *Saladier, bassin à mettre de la salade.* (Vas salmarium. s. n.)

SALAMANCA, s. f. Cidade de Hespanha no Reino de Leão com Universidade, e Bispado. *Salamanque, Ville d'Espagne dans le Royaume de Léon avec Université & Evêché.* (Salmantica. æ. s. f.)

SALAMANDRA, ou SALAMANTIGA, s. f. Bicho repetil. *Salamandre, petit animal venimeux.* (Salamandra. æ. s. f. Plin.)

SALAMANTEGA, s. f. *V.* Salamandra.

SALAMEAR, v. n. (T. de Marinheiro.) Fazer a saloma, ou a salema. *Donner des cris en ramant, pour s'encourager à l'ouvrage: (On le dit des matelots.)* (Celeusma edere, ou sacere.)

SALAMINA, s. f. Ilha da Grecia, hoje Coluri. *Salamine, isle de la Grece, aujourd'hui Coluri.* (Salamis. inis. s. f. C. Nep.) § Cidade Archiepiscopal da Ilha de Chypre. *Salamines, ou Salamine, Ville Archiépiscopale de l'Ile de Cypre, Famagosta.* (Salamis. nis. s. f. Pomp. Mel. Constantia. æ. s. f.)

SALANDRA, s. f. Rio de Italia na Basilicata, Provincia do Reino de Napoles. *Salandra, riviére d'Italie dans la Basilicate Province du Royaume de Naples.* (Acalandrus. i. s. f.)

SA-

SALÃO, s. m. augment. Sala grande. *Salon, une grande salle.* (OEcus amplissimus.) § Terra mais gorda. *V.* Greda.

SALARIA, adj. f. *V.* Via.

SALARIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Assalariado, que recebe salario. *Qui reçoit salaire, qui est à gage, gagiste, qui tire appointemens.* (Mercenarius. Cic. Stipendiatus. Plin. Salariarius. a. um. Ulp.)

SALARIAR, v. a. *V.* Assalariar.

SALARIO, s. m. Paga, recompensa, remuneração do trabalho. *Salaire, appointemens, solde, gages, récompense du travail.* (Salarium. ii. s. n. Plin.)

SALCHICHA, s. f. Tripa de porco cheia de carne, e gordo de porco picado, com sal, semente de funcho bem pizada, e hum golpe de vinho branco. *Saucisse, viande de porc bien assaisonnée avec poivre, vin blanc; &c. qu'on entonne dans un boiau de cochon bien nettoié.* (Intestinum porcinum lumbo, et adipe porcino fartum.)

SALCHICHÃO, s. m. augment. Salchicha grossa. *Saucisson, une fort grosse saucisse.* (Lucanica. æ. s. f. Mart.)

SALÉ, s. f. Cidade de Barbaria na Provincia de Fez na Costa do Oceano Atlantico. *Salé, Ville de Barbarie dans la Province de Fez sur la côte de l'Océan Atlantique.* (Sala. æ. s. f.)

SALEIRO, s. m. Vaso, em que se põem o sal na meza. *Saliere, piece de vaisselle à mettre le sel qu' on sert sur table.* (Salinum. i. s. n. Liv.) § O que vende sal. *Marchand de sel.* (Salarius. ii. s. m. Mart.)

SALEM, *ou* SALIM, s. f. Cidade da Palestina, donde era Rei Melchisedec. *Salem, ou Salim, Ville de Palestine, dont Melchisedech étoit Roi.* (Salem. indecl.)

SALEMA, s. f. Peixe. *Merlus, merluche, poisson.* (Salpa. æ. s. f. Plin.) § Fayna, vozeria dos marinheiros. *Cri des matelots qui rament, pour s'encourager à l'ouvrage.* (Celeusma. tis. s. n. Asc. Pæd.)

SALERNO, s. f. Cidade do Reino de Napoles. *Salerne, Ville du Royaume de Naples.* (Salernum. i. s. n.)

SALGADEIRA, s. f. Tina, em que se tem carne, ou peixe de salmoura. *Vaisseau propre à mettre de la chair salée, du poisson salé.* (Vas salsamentarium. Col. Salsamentarius cadus. Plin.) § Planta. *Pourpier marin, petite plante.* (Portulaca marina. Halimus. i. s. m.)

SALGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem sal naturalmente, ou em que se tem deitado sal. *Salé, ée.* (Salitus. Colum. Salsus. a. um. Virg.) § Carne salgada. *De la chair salée qui a pris le sel durant quelque temps.* (Caro sale consperssa. Col.) § O salgado do mar; &c. A sua qualidade salgada. *La qualité salée de la mer; salure.* (Salsitudo. Salsugo. inis. s. f. Vitruv.)

SALGADURA, s. f. A acção, ou modo de salgar qualquer cousa. *Salage, l'action & la maniere de saler.* (Salitura. Colum. Salsura. æ. s. f. Plin.) § Tempo proprio, fazão para salgar as carnes. *Salaison, temps propre pour saler les viandes.* (Salitura. æ s. f. Col.)

SALGAR, v. a. Temperar com sal. *Saler, mettre du sel à quelque chose.* (Aliquid salire. Varr. sale aspergere. Plin.)

SALGUEIRAL, s. m. Campo plantado de salgueiros. *Saussaie, lieu planté de saules.* (Salictum. i. s. n. Cic.)

SALGUEIRO, s. m. Arvore. *Saule, arbre.* (Salix. cis. s. f. Virg.)

SALINA, s. f. Marinha do sal. *Saline, lieu où l' on fait le sel.* (Salina. æ. s. f. Cic.)

SALINS, s. m. Cidade do Franco-Condado. *Salins, Ville de Franche-Comté.* (Sequanorum Salinæ. arum. s. f. pl.)

SALIOS, s. m. pl. Antigos Sacerdotes de Marte, instituidos por Numa. *Saliens, anciens Prêtres de Mars institués par Numa.* (Salii. orum. s. m. pl.)

SALITRE, s. m. Genero de sal mineral. *Salpêtre, sorte de sel nitre & minéral.* (Salnitrum. Nitrum. i. s. n. Plin.)

SALIVA, s. f. Pituita, humor, ou excremento da boca. *Salive, pituite, humeur, ou excrément de la bouche.* (Saliva. æ. s. f. Plin.) § Lançar saliva. Salivar. *Jeter, ou rendre de la salive.* (Salivare. Plin.)

SALIVAÇÃO, s. f. O cuspir; a acção de salivar. *Salivation; l'action de jeter la salive.* (* Salivatio. onis. s. f. Cæl. Aur.)

SALIVAL, *ou* SALIVAR, adj. m. e f. Que pertence á saliva. *Qui régarde la salive.* (Salivarius. a. um. Plin.)

SALIVAR, v. n. Deitar bastante saliva. *Saliver, rendre, jeter beaucoup de salive.* (Salivare. Plin.)

SALMÃO, s. m. Peixe. *Saumon, poisson.* (Salmo. ónis. s. m. Plin.)

SALMEAR, v. a. Cantar salmos. *Chanter les pseaumes.* (Psalmos canere. * Psaltere.)

SALMISTA, s. m. Author dos salmos. *Psalmiste, qui compose des pseaumes.* (Psalmista. æ. s. m. Psalmorum scriptor. oris. s. m.)

SALMO, s. m. Cantico sagrado. *Pseaume, Cantique sacré.* (Psalmus. i. s. m. T. Bibl.)

SALMODIA, s. f. Canto dos salmos. *Psalmodie, chant des Pseaumes.* (Psalmorum cantus. ûs. s. m.)

SALMONETE, s. m. Peixe do mar. *Surmulet, ou mulet, ou barbeau, poisson de mer.* (Barbatus mullus. i. s. m. Plin.)

SALMOURA, s. f. Moura, composto liquido feito de sal derretido. *Saumure, composé liquide, fait de sel fondu & de jus de chaire, ou d'autre chose salée; &c.* (Muria. æ. Cic. Muries. ei. s. f. Varr.) § Posto de salmoura. *Qu'on a mis à la saumure.* (Muriâ conditus. a. um.) § O que vende, ou faz cousas de salmoura. *Charcutier, qui vend de la viande salée.* (Salsamentarius. ii. s. m. A. ad Heren.) § Lançar carne, peixe, &c. de salmoura. *Mettre la chair, le poisson; &c. dans la saumure.* (Carnes, pisces in sale asservare. Plin. muriâ condire. Col.)

SALMOURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado de salmoura. *Qu'on a mis à la saumure.* (Muriâ conditus. a. um.)

SALMOURAR, v. a. Lançar de salmoura. *Mettre dans la saumure.* (Muriâ condire.)

SALÔBRA, adj. f. Agoa que tem sabor de sal. *Eau salée, somache, saumâtre, qui a un goût approchant de celui de l'eau de la mer.* (Aqua salsa, salmacida; *ou* quæ sapit mare. Plin.)

SALONA, s. f. Antiga Cidade da Dalmacia, de que só restão as ruinas. *Salone, Ville ancienne de Dalmatie, & dont il ne reste que les ruines.* (Salonæ. arum. s. f. pl. Cæs.)

SALOYO, adj. m. YA. f. Rustico, camponez, paizano. *Paisan, villageois, champêtre, rustique.* (Rusticanus. Suburbanus. a. um. Cic.)

SALPICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Manchado com gottas, que cahirão em diversas partes. *Eclabous-*

bouſſé, ée, taché d'eau, de boue; *&c.* (Guttis, quæ rei lierunt, aſperſus. a. um.) §—de ſangue. *Arroſé, de ſang.* (Sanguine reſperſus. a. um. Cic.) §—de ſal. *Salé, ée.* (Sale aſperſus. a. um.)

SALPICADURA, ſ. f. *V.* Salpico.

SALPICAR, v. a. *V.* Salgar. § Fazer ſaltar a agoa, ou outra couſa ſobre alguem. *Eclabouſſer, faire rejaillir de l'eau, ou autre choſe ſur quelqu'un.* (Reſpergere aquâ.) § Fazer em varios lugares humas pequenas manchas. *Moucheter, tacheter, ſemer de petites marques, parſemer de mouchetures.* (Guttis aliquid variare; *ou* parvis maculis diſtinguere.)

SALPICO, ſ. m. Gotta de qualquer licor, que cahindo ſaltou, ou manchou alguma couſa. *Eclabouſſure.* (Guttula quæ reſiliit.) § (No pl.) Manchas que ſe vem na ſuperficie de qualquer couſa. *Eclabouſſures, taches qu'on voit dans la ſuperficie de quelque choſe.* (Guttæ. arum. ſ. f. pl.)

SALPIMENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Adubado com ſal, e pimenta. *Saupoudré, ée.* (Sale et pipere aſperſus. a. um.)

SALPIMENTAR, v. a. Adubar, temperar com ſal, e pimenta. *Saupoudrer, répandre ſur la viande un peu de ſel & poivre.* (Cibum ſale et pipere adſpergere.)

SALSA, ſ. f. Perrexil, hortaliça. *Ache, ou perſil ſauvage.* (Apium hortenſe.) §—da Macedonia. *Perſil de Macedoine.* (Petroſelinum. i. ſ. n. Plin.) §—parrilha. Planta, e raiz da America. *Salſepareille, plante & racine de l'Amérique.* (Smilax aſpera.)

SALSADA, ſ. f. (T. vulgar.) Alhada. *V.* Embrulhada.

SALSEIRA, ſ. f. Pratinho que ſe põem na meza com ſalſa pizada. *Petit plat ou l'on met le perſil haché.* (Hortenſis apii obtriti catillus. i. ſ. m.)

SALSETE, ſ. m. Pequena Ilha do Oceano Indiano ſobre as coſtas de Decan. *Salſete, petite Ile de l'Océan Indien ſur les côtes du Decan.* (Salſeta. æ. ſ. f.)

SALSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Poet.) Salgado. *Salé, ée.* (Salſus. a. um. Virg.)

SALSUGEM, ſ. f. Humor ſalgado, qualidade ſalina. *Humeur ſalée, ſalure.* (Salſugo. inis. Plin. Salſura. æ. ſ. f. Col.)

SALTADA, ſ. f. Impeto no ſaltear, roubo de ſalteador. *Brigandage, volerie, pillage.* (Graſſatio. onis Plin. Graſſatura. æ. ſ. f. Suet.)

SALTANTE, adj. m. e f. (T. de Armeria.) Que eſtá em acção de ſaltar: (Diz-ſe dos animaes pintados, ou eſculpidos no eſcudo das armas de maneira, que parecem que ſaltão.) *Sautant, répréſenté dans l'attitude de ſauter.* (Saliens. Salienti ſimilis. e. adj.)

SALTAR, v. n. Dar ſaltos, levantar o corpo do chão com ligeireza. *Sauter, faire un ſaut, ou des ſauts; franchir en ſautant; &c.* (Salire. Hor. Saltum dare. Ovid.) §—de alegria. *Sauter de joie.* (Exſilire gaudio. Lætitiâ exſultare. Cic.) §—ſobre alguem. *V.* Arremetter. §—pelos ares. (No S. F.) Tranſportar-ſe de colera. *Sauter aux nues. C'eſt s'emporter de colere.* (Iracundiâ efferri. excandeſcere. Cic.) § Deixar de permeio, omittir. *Sauter, omettre, paſſer ſous ſilence.* (Omittere. Prætermittere. Cic.) §—de huma couſa á outra na converſação. i. h. Paſſar de huma materia a outra improviſamente. *Paſſer rapidement d'un ſujet à un autre en parlant.* (Aliò, *ou* ad aliud ſermonem transferre. Cic.) § Iſto ſalta aos olhos. i. h. Iſto he viſivel, claro, evidente. *Cela ſaute aux yeux; cela eſt viſible, clair, évident.* (Id nemo non videt. Cic. Res apparet. Ter.)

SALTATRICE, ſ. f. (T. Lat.) Dançadeira. *Danceuſe, ſauteuſe; celle qui dance.* (Saltatrix. icis. ſ. f. Cic.)

SALTEADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Inveſtido, ſurprendido. *Surpris, ſe, pris à l'impourvu.* (Deprehenſus. a. um. Cic.)

SALTEIRO, ſ. m. Carpinteiro que faz ſaltos de páo para os çapatos. *Charpentier, qui fait des talons de bois.* (Calceamentorum ex ligno ſuppediorum faber. bri.)

SALTERIO, ſ. m. Pſalterio, inſtrumento muſico de cordas. *Pſaltérion, inſtrument de muſique à cordes.* (Pſalterium. ii. ſ. n. Quinct.) § Tocador de ſalteiro. *Qui joue du pſaltérion.* (Pſaltes. æ. ſ. m. Quinct.) § Livro dos Salmos. *Pſautier, le livre de pſeaumes.* (Pſalmorum liber.)

SALTIMBANCO, ſ. m. Charlatão, empirico, o que vende drogas pelas praças publicas; &c. *Saltimbanque, bateleur, charlatan, empirique, qui débite ſes drogues dans les places publiques.* (Medicus, *ou* Pharmacopola circumforaneus.)

SALTO, ſ. m. A acção de ſaltar; movimento de quem ſalta. *Saut, l'action de ſauter.* (Saltus. ûs ſ. m. Cic.) § Aos ſaltos. (Loc. adv.) Saltando. *Par ſauts, en ſautant; par bonds & par ſauts.* (Saltuatim. adv. A. Gell.) § (T. de Picaria.) Cabriola. *Saut, capriole.* (Agilis, *ou* Levis in ſublime ſaltus.) § De ſalto. (No S. F.) *V.* Repentinamente. § *V.* Saltada. §—do çapato. *Talon du ſoulier.* (Poſtica pars, quâ calceus a ſolo attollitur. * Suppedium. ii. ſ. n.)

SALTZEURGO, *ou* SALZBURG, ſ. m. Cidade Archiepiſcopal de Alemanha. *Saltzbourg, Ville Archiepiſcopale d'Allemagne.* (Satisburgum. i. ſ. n.)

SALVA, ſ. f. Herva odorifera. *Sauge, herbe odoriférante & médecinale.* (Salvia. æ. ſ. f. Plin.) § *V.* Saudação. §—de artilheria, de moſqueteria. *Salve, décharge d'artillerie, de mouſqueterie par réjouiſſance; &c.* (Salutatoria, *ou* gratulatoria tormentorum, ſclopetorum emiſſio onis. ſ. f.) § Prato, ou peça de ouro, ou prata; &c. ſobre que ſe ſerve hum copo; &c. *Sou-coupe, ouvrage d'orfévre, &c. ſur laquelle on poſe le verre, ou la taſſe quand on donne à boire.* (Patella aurea, *ou* argentea ad ſuſtinendas pateras, *ou* pocula; &c.)

SALVAÇÃO, ſ. f. Vida, ou felicidade eterna dos juſtos. *Salut, la félicité éternelle des ames.* (Animarum ſalus. tis. Animæ vita æterna.) § Conſervação da vida, da ſaude, dos bens, da fazenda, incolumidade. *Salut, ſûreté, conſervation de la vie, de la ſanté, des biens; &c.* (Salus. tis. Incolumitas. tis. ſ. f. Cic.)

SALVADOR, ſ. v. m. O que ſalva: Sómente a Jeſu Chriſto convem eſte nome perfeitamente. *Sauveur: Il n'y a que J. C. à qui ce nom convienne parfaitement.* (* Salvator. T. Eccleſ. Servator. ris. ſ. m. Liv. Soter. éris. ſ. m. Cic.)

SALVAGEM, adj. m. e f. Feroz, que ſe não póde domeſticar. *Sauvage, farouche, ou féroce, qui n'eſt point privé, ou apprivoiſé.* (Ferus. a. um Cic.) § (No S. F.) Duro, rude, aſpero, ruſtico, de coſtumes barbaros. *Sauvage, farouche, groſſier, ruſtique.* (Rudis. Agreſtis. e adj. Cic.)

SALVAMENTO, s. m. Bom successo, incolumidade, segurança de quem faz huma cousa a seu salvo. *Salut, sûreté, conservation en bon état, bon état.* (Incolumitas. tis. s. f. Cic.) § Chegar a salvamento. *Arriver sain & sauf, en bon état.* (Cum incolumitate advenire.)

SALVANTE, prep. *V.* Excepto. Salvo.

SALVAR, v. a. Defender, conservar, guardar. *Sauver, délivrer, défendre, conserver, garder.* (Servare. Tueri. Salvum conservare. Cic.) § Saudar, comprimentar, dar o Deos-vos-salve a alguem. *Saluer quelqu'un; donner à une personne quelque marque extérieure de civilité en l'abordant, faire la révérence; &c.* (Aliquem salutare. Cic.) § Deos te salve. *Je vous salue; bon jour.* (Salvus sis. Salve. Cic.) §—alguem. i. h. Dar-lhe a salvação. *Sauver quelqu'un; lui donner le salut, la vie éternelle.* (Aeternâ aliquem salute donare.) §—alguem de algum perigo *Sauver, délivrer quelqu'un de quelque danger & de peine; empêcher de périr.* (Aliquem servare. periculo liberare. eripere. Cic.) §—a vida a alguem. i. h. Salva-lo da morte. *Sauver la vie à quelqu'un; le sauver de la mort.* (Aliquem leto adimere. Hor. integrum incolumemque servare. Cic.) §—alguem com artilheria. *Faire une salve, un décharge d'artillerie, ou de mousqueterie pour faire honneur à quelqu'un.* (Aliquem tormentorum omnium, sclopetorumque festis emissionibus salutare.) § Salvar-se, v. r. Fugir, pôr-se a salvo, livrar-se, ou tirar-se do perigo. *Se sauver, s'enfuir, se tirer du peril.* (Fugere. Aufugere. Ex periculo evadere. Cic.) § Salvar a sua alma. *Se sauver, sauver son ame, faire son salut.* (Vitâ integerrimè actâ, donari æternâ beatitudine. Æternam salutem consequi.)

SALVATERRA, s. f. Villa de Portugal. *Salvaterra, bourg de Portugal.* (Salvaterra. æ. s. f.) § Pequena Cidade de Hespanha na Provincia de Alava. *Salvaterra, petite Ville d'Espagne dans la Contrée d'Alava.* (Salvaterra. æ. s. f.)

SALUBRE, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Sadio. Saudavel.

SALUBRIDADE, s. f. (T. Lat. e Med.) Bondadé do ar, saudavel temperie. *Bonté de l'air, saine température.* (Salubritas. tis. s. f. Cic.)

SALUÇAR, v. n. } *V.* { Soluçar.
SALUÇO, s. m. } *V.* { Soluço.

SALUDADOR, s. m. (T. formado dos dous vocabulos Lat. *Salus et dator*, como se dissera *dator salutis.*) Dador de saude, homem que dá saude. *Un homme qui guérit les personnes, ou le bétail par un grace particuliere.* (Salutis dator. oris. s. m.)

SALUDAR, v. a. Curar as pessoas, e o gado por huma graça particular. *Guérir les personnes & le bétail par une grace particuliere donnée de Dieu.* (Salutem Dei nomine et virtute dare.)

SALVE, s. m. *V.* Saudação. § Dar a alguem o Deos-vos-salve. *Saluer quelqu'un, lui donner le bon jour.* (Aliquem salutare. Alicui salutem impertire. Cic. Ter.) § Oração que se canta, e reza á Virgem Maria. *Salve, priére à la Vierge qu'on chante dans l'Eglise, & hors de l'Eglise.* (Salve Regina)

SALVO, adj. m. VA. f. Posto em segurança, livre de perigo, seguro. *Sauf, sauve, sauvé, qui est en bon état, délivré du danger, qui est sain & sauf, qui est entier, sans avoir quelque péril.* (Salvus. a. um. Incolumis. e. adj. Cic.) § Em salvo. (Loc. adv.) Seguramente, em segurança. *Sûrement, en assurance, avec ou en sureté.* (Tutò. adv. In tuto In portu. Cic.) § Estar em salvo. *Etre en sureté, ou en assurance, n'avoir rien à craindre.* (Tuto esse. Cic. In tuto esse. Liv.) § Prep. Excepto, senão. *Sauf, à l'exception de, excepté, hormis.* (Præter. Prep. de accu.) § Salvo o respeito que se lhe deve, eu direi que... *Sauf le respect qu'on lui doit, je dirai que...* (Pace illius dixerim. Cic.) §—o melhor parecer. *Sauf meilleur avis.* (Nisi siquid affertur sanioris consilii.) §—se. *Si non, si ce n'est, excepté.* (Nisi forte.) § Salva a vida. *La vie sauve.* (Salvo capite. Cic.)

SALVO-CONDUCTO, s. m. Passaporte de hum Principe, ou de hum Magistrado para ir, e vir com segurança. *Sauf-conduit, ou Passeport d'un Prince, ou de quelque Magistrat, pour aller & venir en sureté; &c.* (Commeatus. ûs. s. m. Plin. J. Fides publica. Sall.) § Com salvo-conducto. *Avec un sauf-conduit.* (Fide publicâ interpositâ.)

SALUTIFERO, adj. m. RA. f. Saudavel, sadio, bom para a saude. *Salutaire, bon & utile à la santé, avantageux pour la conservation de la vie.* (Salubris. Salutaris. e. adj. Cic.) § (No S. Mor.) *V.* Benefico. Util.

SAM

SAMARCANDA, s. f. Cidade da Asia na Tartaria Zagathea. *Samarcand, Ville de l'Asie dans la Tartarie Zagathée.* (Samaracanda. æ. s. f.)

SAMARIA, s. f. Cidade da Palestina, Capital do Reino do mesmo nome. *Samarie, Ville de la Palestine, Capitale du Royaume du même nom.* (Samaria. æ. s. f.)

SAMARRA, *ou* ÇAMARRA, s. f. Pellote de pastor, feito de pelles de carneiro com lã. *Pelisson fait des peaux de mouton avec la laine.* (Pellicea vestis.)

SAMARRÃO, s. m. *V.* Samarra.

SAMBENITO, s. m. (T. da Igreja primitiva.) Habito de penitencia. *Sanbenit, habit de pénitence.* (Saccus benedictus.) § (T. do antigo Testam.) Habito de panno muito grosseiro. *Un habit de drap & d'étoffe la plus grossiére.* (Vestis ex crassiori panno.) § Triste insignia que a Inquisição manda lançar aos hombros dos penitentes reconciliados: e tem huma cruz vermelha, e amarella no peito, e nas costas em aspa. *Sanbenit.* (Sagum flava rubeaque cruce, a fronte et a tergo decussatum, quod Fidei Quæsitorum decreto homines hæretici pœnitentes, et absoluti superinduunt.)

SAMBLADOR, *ou* ENSAMBLADOR, s. m. Marcineiro, official que obra, e junta madeira liza, e a corta a meia esquadria. *Menuisier, ouvrier qui travaille en menuiserie.* (Subtilioris operis lignarius faber.)

SAMBUCA, *ou* SAMBUXA, s. f. Instrumento musico de cordas. *Sambuque, instrument de musique à cordes.* (Sambuca. æ. s. f. Virg.)

SAMNITAS, *ou* SAMNITES, s. m. pl. Antigos povos de Italia que habitavão a Região chamada Samnio. *Samnites, anciens Peuples d'Italie, qui habitoient le pays appellé Samnium.* (Samnites. tum. s. m. pl.) § Certos gladiadores. *Samnites, sorte de gladiateurs.* (Samnites. tum. s. m. pl. T. Liv.)

SAMORA, s. f. Cidade Episcopal no Reino de Leão. *Zamora, Ville Episcopale du Royaume de Leon.* (Zamora. æ. s. f.) § Cidade da Provincia de Quito no Pe-

Perú. *Zamora, Ville de la Province du Quito dans le Perou.* (Zamora æ. f. f.)

SAMOS, f. f. Ilha, e Cidade fobre as coftas d' Afia Menor. *Samos, Ile & Ville fur les côtes de l' Afie mineure.* (Samos. i. f. f. Virg.)

SAMOSATA, f. f. Cidade de Comagena. *Samofate, Ville de Comagene.* (Samofata. orum.)

SAMOTHRACIA, f. f. Ilha do Archipelago. *Samothrace, Ile de l'Archipel.* (Samothracia. æ. f. f.)

SAN

SANAR, v. a. *V.* Sanear.

SANATIVO, adj. m. VA. f. *V.* Medicinal. Salutifero.

SANCADILHA, f. f. Cambapé, pancada que fe dá na perna a alguem para o fazer cahir. *Jambette, le crochet avec la jambe; le croc-en-jambe pour faire tomber quelqu'un.* (Cruris crure implicatio ad aliquem profternendum.)

SANCÇÃO, f. f. Conftituição, ordenação. *Sanction, conftitution, ordonnance, ce qui eft établi par Loi.* (Sanctio. onis. f. f. Col.) § Pragmatica-Sancção: *V.* Pragmatica. § Confirmação, ratificação. *Confirmation, affermiffement, ratification.* (Approbatio. Confirmatio. onis. f. f. Cic.)

SANCERRA, f. f. Cidade de França na Provincia de Berry. *Sancerre, Ville de France dans le Berry.* (Sacrum Cereris.)

SANCHINAS, f. f. pl. *V.* Cogumelos.

SANCTA-SANCTORUM, f. f. (T. da Efcrit.) O lugar mais fanto do Templo de Jerufalem, onde eftava a Arca do Teftamento. *Sanctuaire, lieu le plus faint du Temple de Jerufalem, où étoit l'Arche d'Alliance.* (Sanctuarium. ii. f. n. T. Ecclef.)

SANCRISTÃO, f. m. &c. *V.* Sacriftão, &c.

SANDALIA, f. f. Genero de calçado. *Sandale, forte de chauffure, pantoufle, efcarpin.* (Sandalium. ii. f. n. Ter.) §—de Religiofos Mendicantes; tamancos de páo muito groffeiros. *Sandale des Religieux mendians, des focques de bois fort groffieres.* (Calcei lignei. eorum. Calopodium. ii. f. n.)

SANDALO, f. m. Efpecie de trigo. *Sorte de bled.* (Sandalum. i. f. n. Plin.) § Efpecie de madeira, que vem das Indias. *Sandal, bois des Indes.* (Sandalum. i. f. n.)

SANDARACA, f. f. Ouro-pimenta. *Sandaraque, efpéce d'arfenic minéral d'un rouge orangé fort vif.* (Sandaraca, *ou* Sandaracha. æ. f. f. Vitruv.)

SANDEO, adj. m. EA. f. Tolo, mentecato, demente. *Fou, infenfé, qui eft hors de fens, fanatique.* (Amens. Demens. tis. adj. Infanus. a. um. Cic.)

SANDICE, f. f. Loucura, necedade, demencia. *Folie, fureur, réverie, fottife.* (Vefania. Hor. Dementia. Infania. æ. f. f. Cic.)

SANDIO, adj. m. DIA. f. *V.* Sandeo.

SANEADO, adj. part. paff. m DA. f. *V.* Curado. Sarado.

SANEAR, v. a. *V.* Curar. Sarar. § (No S. F.) *V.* Reftaurar. Reftabelecer.

SANEDRIM, f m *V.* Synedrim.

SANEFA, f. f. Tira, ou guarnição larga que corre por fima das cortinas. *Bandelette large, qu'on met fur le rideau.* (Tænia latior, velo ductili impendens.)

SANFONHA, f. f. Frauta paftoril. *Flageolet paftoral, flute de berger.* (Fiftula paftoralis Plin.)

SANFONINA, f. dim. f. Inftrumento commum dos cegos. *Symphonie, inftrument commun des aveugles.* (Symphonia, *ou* Rotata fambuca. æ. f. f.)

SANFONINEIRO, f. m. O que tange fanfonina. *Joueur de fymphonie.* (Symphoniacus. i. f. m. Cic.)

SANGRADO, adj. part. paff. m. DA. f. A quem fe lhe abrio a veia, e fe tirou fangue. *Saigné, ée.* (Cui vena incifa fuit.)

SANGRADOR, f. v. m. Cirurgião que faz a fangria; barbeiro. *Saigneur.* (Qui alicui venam incidit. Venarum fector. oris. f. m.)

SANGRADOURO, f. m. Lugar do braço, onde fe fangra. *La partie antérieure du bras, où l'on fait la faignée.* (Cubitûs pars anterior.)

SANGRADURA, f. f. Sangria, abertura que fe faz na veia para fe tirar fangue. *Saignée, ouverture faite à la veine, pour tirer du fang; l'action d'en tirer.* (Venæ incifio. Sanguinis detractio. *ou* miffio. onis. f. f. Celf.) § Córte que fe faz para fazer defpejar as agoas. *Saignée, rigole pour faire écouler les eaux d'un foffé, d'une riviére; &c.* (Aquæ derivandæ incile. is. f. n. Col.) § Corte feito em hum rio. *Saignée faite à une riviere.* (Fluminis derivatio. onis. f. f. Cic.) §—de hum navio navegando. A derrota que faz o navio em hum dia. *La route, le cours du vaiffeau dans un jour.* (Navis diarius curfus. ûs.)

SANGRAR, v. a. Abrir a vêa a alguem para lhe tirar fangue. *Saigner, tirer du fang à quelqu'un, en lui ouvrant la veine.* (Alicui venam incidere. Mittere. Detrahere fanguinem. Celf.) §—hum foffo, hum dique, huma lagoa; &c. *Saigner des foffes, des rivieres, des marais; &c.* (Foffarum, torrentium, fluminum, paludum aquas incilibus aliò derivare.) § Sangrar-fe, v. r. Lançar, ou deitar fangue. *Saigner, jeter du fang.* (Sanguinem reddere, *ou* rejicere. Sanguinare. Plin.) § Tirar a fi fangue com a lanceta. *Se faigner, fe tirer du fang avec la lancette.* (Sibi fcalpello venam incidere.)

SANGRIA, f. f. Abertura feita na veia para fe tirar fangue. *Saignée, ouverture, une incifion faite à la veine, pour tirer du fang.* (Sanguinis detractio. Plin. miffio. Venæ incifio onis. f. f. Celf.)

SANGUE, f. m. Licor vermelho que corre pelas veias, e pelas arterias do animal. *Sang, liqueur rouge qui coule dans les veines & dans les arteres de l' animal.* (Sanguis. nis. Cruor. oris. f. m. Cic.) § Defejar beber o fangue a alguem. i. h. Ter-lhe hum grande odio. *Etre altéré de fang. Avoir une grande haine contre quelqu'un, le hair fort, mortellement.* (Sanguinem alicujus fitire.) § Geração. *Sang, race, lignée.* (Sanguis. nis f. m. Cic.) § Defcendente de illuftre fangue. *Iffu d'un fang illuftre.* (Claro fanguine genitus. Cic.) § Principe de fangue i. h. Que he de fangue real. *Prince du fang. Qui eft du fang royal.* (Regiâ ftirpe ortus. Q. Curc.) §—de drago. Licor que fahe em lagrimas do fruto, e lenho de huma arvore, que nafce em America. *Sang de dragon; liqueur qui fort en larmes du fruit & du bois d'un arbre qui croît dans l'Amérique.* (Draconis fanguis. nis.)

SANGUENTO, adj. m. TA. f. De que corre fangue. *Sanglant, ante, enfanglanté, plein, ou teint de fang.* (Cruentus. a um. Cic.)

SANGUESUGA, *ou* SANGUEXUGA, f. f. *V.* Sanguifuga.

SANGUIFICAÇÃO, f. f. (T. Chir. e Medic.) Mudança do alimento, ou do chylo em fangue. *Sangui-*

gnification, le changement de la nourriture ou du chyle en sang. (Cibi in sanguinem mutatio. onis. s. f. Cic.)

SANGUIFICAR, v. a. (T. Med.) Converter o alimento, o chylo em sangue. *Changer la nourriture, ou le chyle en sang.* (Cibum in sanguinem mutare.)

SANGUINARIO, adj. m. RIA. f. Cruel, amigo de derramar sangue. *Sanguinaire, cruel, inhumain, qui aime à repandre le sang, qui se plait au sang.* Sanguinarius Crudelitate barbarus. a. um. Cic.)

SANGUINEO, adj. m. NEA. f. De sangue. *Sanguin, ine, de sang.* (Sanguineus. a. um. Cic.) § De hum temperamento, em que domina o sangue. *Sanguin, d'un tempérament où le sang domine.* (Sanguineus. a. um. In quo sanguis ceteris humoribus præpollet.)

SANGUINHA, s. f. Planta. *La renouée, plante.* (Sanguinaria. æ. s. f. Col.)

SANGUINHO, adj. m. NHA. f. De hum temperamento, em que domina o sangue. *Sanguin, ine, d'un tempérament où le sang domine.* (Qui abundat sanguine.) § Em que ha sangue. *V.* Sanguineo. § *V.*Sanguinoso. Sanguinolento.

SANGUINHO, s. m. Arvore. *Cornouiller sauvage, arbrisseau.* (Sanguineus frutex.) § (T. Eccles.) Purificatorio, panninho com que se alimpa o Caliz. *Purificatoire, linge avec lequel le Prêtre éssuie le Calice.* (* Purificatorium. ii. Linteolum, quo abstergitur et purificatur calix.)

SANGUINOLENTO, adj. m. TA. f. Ensanguentado, tinto de sangue. *Sanguinolent, sanglant, couvert, teint de sang.* (Cruentus. Cic. Sanguinolentus. a. um. A. ad Heren.)

SANGUINOSO, adj. m. SA. f. *V.* Sanguinolento.

SANGUISUGA, s. f. Insecto aquatico, que chupa o sangue. *Sang-suge, insecte aquatique, qui suce le sang.* (Hirudo. nis. Hor. Sanguisuga. æ. s. f. Plin.)

SANHA, s. f. Ira, colera grande, furor. *Fureur, colere, emportement.* (Ira vehemens. Iracundia. æ. s. f. Cic.)

SANHEDRIM, s. m. *V.* Synedrim.

SANHOSO, adj. m. SA. f. *V.* Sanhudo.

SANHUDO, adj. m. DA. f. Raivoso, assanhado, colerico. *Colere, emporté, qui s'emporte aisément, qui se met facilement en colere.* (Iracundus. a. um. Cic.)

SANJA, s. f. Rego, valla na terra para escorrer agoa. *Rigole pour faire couler l'eau, petit canal pour faire écouler les eaux d'une terre.* (Incile. is. s. n. Col. Rivulus. i. s. m. Cic.)

SANIES, s. f. (T. Lat. e Chir.) Sangue podre, e corrompido que sahe das ulceras, e das chagas; materia purulenta. *Sanie, pus séreux, sang pourri & corrompu qui sort des ulceres & des playes, pus.* (Sanies. ei. s. f. Cels.)

SANIOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Chir.) Cheio de sanie, que lança materia. *Sanieux, euse, chargé de sanie, plein de corruption, de pus, qui jette du sang pourri & corrompu.* (Saniosus. a. um. Plin.)

SANTA-CRUZ, s. f. Cidade sobre a Costa Septentrional da Ilha de Cuba, na America. *Santa-Cruz, Ville sur la Côte Septentrionale de l'Ile de Cuba dans l'Amérique.* (Fanum Sanctæ Crucis.) §—ou Baranca. Cidade Episcopal do Perú. *Santa-Cruz de la Sierra, ou Baranca, Ville Episcopale du Perou.* (Baranca, *ou* Fanum Sanctæ Crucis de Monte.)

SANTA-FÉ, s. f. Cidade da America Septentrional da Nova Hespanha. *Santa-Fé, ou Sainte-Foi, Ville de l'Amérique Septentrionale de la Nouvelle Espagne.* (Fanum Sanctæ Fidei.)

SANT-AGATHA, s. f. Cidade do Reino de Napoles com Bispado. *Sant-Agatha delli Gothi, Ville du Royaume de Naples avec Evêché.* (Agathopolis, *ou* S. Agatha Gothorum.)

SANTA-MARIA, s. f. Pequena Ilha no mar de Toscana. *Santa-Maria, une petite Ile d'Italie dans la mer de Toscane.* (Pandataria. æ. s. f.)

SANTA-MARTHA, s. f. Provincia da Castella a nova, ou Castella d'Ouro na America Meridional. *Sainte-Marthe, Province de Castille-neuve, ou Castille d'or en l'Amérique Méridionale.* (Fanum Sanctæ Marthæ.)

SANTA-MAURA, s. f. Ilha do Mar Jonio, para as partes da Costa do Epiro. *Sainte-Maure, Ile de la mer Jonienne vers la côte de l'Epire.* (Fanum Sanctæ Mauræ.)

SANTAMENTE, adv. Com santidade, de hum modo santo. *Saintement, d'une maniere sainte.* (Sanctè. Religiosè. Cic. Piè. adv. Ter.)

SANTAREM, s. f. Villa de Portugal na Estremadura, situada nas ribeiras do Téjo. *Santaren, Bourg de Portugal dans l'Estremadure, située sur le bord du Tage.* (Scalabis. is. s. f. Julium præsidium. ii.)

SANTA-SANTORUM, s. f. *V.* Sancta-Sanctorum.

SANTA-SOPHIA, s. f. A principal Mesquita dos Turcos em Constantinopla. *Sainte-Sophie, principale Mosquée de Constantinople.* (Templum Sanctæ-Sophiæ.)

SANTEAMEN, s. m. *V.* Santiamen.

SANTEIRAMENTE, adv. Supersticiosamente. *Superstitieusement.* (Superstitiosè. adv. Cic.)

SANTEIRO, adj. m. RA. f. Falso devoto, supersticioso. *Superstitieux, euse, faux dévot.* (Superstitiosus. a. um. Cic.) § Escrupuloso *Scrupuleux, qui a, ou qui se fait des scrupules.* (Religiosus. a. um. Cic.)

SANTELMO, s. m. Fogo que apparece no mar depois da tormenta. *Ardent, feu qui paroit sur la mer après la tempête.* (Ignis post procellam super mare splendens.) *V.* Corpo Santo.

SANTERINI, s. f. Ilha do Archipelago. *Santerini, Ile de l'Archipel* (Thera. æ. s. f.)

SANTIAGO-DE-CACEM, s. f. Villa de Portugal no Além-Téjo, perto da Costa. *Sant-Iago de Cacem, Bourg de Portugal dans l'Alentejo, près de la côte.* (Merobriga. æ. s. f.)

SANTIAMEN, s. m. *V.* Instante. Momento. § Em hum santiamen. (Loc. adv.) Em hum instante. *Sur le champ, sur l'heure, à l'instant, incontinent.* (Illico. Statim. adv. Cic.)

SANTIDADE, s. f. Vida santa, innocencia de vida, integridade, pureza de costumes. *Sainteté, innocence de vie, vie sainte, intégrité, pureté de mœurs.* (Sanctitas. tis. Sanctitudo. nis. Sanctimonia. æ. s. f. Cic.) § Titulo honorifico que se dá ao Papa. *Sainteté, titre honorable dont on se sert en parlant au Pape ou du Pape.* (Sanctitas. tis. Beatitudo. nis. s. f.)

SANTIFICAÇÃO, s. f. A acção, e o effeito da graça que santifica. *Sanctification, l'action, & l'effet*

effet de la grace, qui sanctifie. (Animæ infusa, *ou* a Deo collata sanctitas. tis. Sanctitatis adeptio.)

SANTIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito santo. *Sanctifié, ée.* (Sanctitate imbutus. a. um.)

SANTIFICADOR, s. v. m. O que santifica, que trabalha por santificar. *Sanctificateur, qui sanctifie, qui travaille à sanctifier.* (Alicui sanctitatem conferens. tis.)

SANTIFICANTE, adj. m. e f. (T. Theol.) Que santifica. *Sanctifiant, qui sanctifie.* (Sanctitatem conferens. tis.) § O Espirito, a Graça santificante. *L'Esprit sanctifiant; la Grace sanctifiante.* (Divina dos animi. Gratia *ou* Spiritus sanctitatem conferens.)

SANTIFICAR, v. a. Fazer santo, dar, conferir a graça santificante. *Sanctifier, rendre saint, donner la grace sanctifiante.* (Alicui sanctitatem conferre.) §——alguem com o seu exemplo. i. h. Pô-lo no caminho da salvação, e da santificação. *Sanctifier quelqu'un par son exemple.* c. à. d. *le mettre dans la voie du salut & de la sanctification.* (Aliquem bonorum morum exemplis ad beatitudinem comparandam informare.) §—o dia do Domingo. i. h. celebrá-lo segundo a lei, segundo a intenção da Igreja. *Sanctifier le jour du Dimanche; le célébrer suivant la loi, suivant l'intention de l'Eglise.* (Diem Domino sacrum habere sanctum.)

SANTIMONIA, s. f. *V.* Santidade. Devoção.

SANTINHA, s. dim. f. *de* Santa. *V.* Santinho.

SANTINHO, s. dim. m. *de* Santo. *Petit saint.* (Sanctulus. a. um. Cic.)

SANTISSIMAMENTE, adv. sup. Com muita santidade. *Très-saintement, avec grande sainteté.* (Sanctissime. Persanctè. adv. Cic.)

SANTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito santo. *Très-saint, très-sacré.* (Sanctissimus. a. um. Cic.) § O Santissimo. (Por Antonomásia.) A Eucharistia, o Santissimo Sacramento do Altar. *Le très-saint Sacrement de l'Autel.* (Sacra Eucharistia.)

SANTO, adj. m. TA. f. Que tem huma probidade, ou virtude extraordinaria. *Saint, te, qui a une probité, ou une vertu extraordinaire.* (Sanctus. a. um. Cic.) § Os Santos que estão no Ceo. *Les Saints qui sont dans le Ciel.* (Cœlites. tum. Cœlestes. tium. s. m. pl. Cic.) § Hum lugar santo. i. h. consagrado. *Un lieu saint.* (Locus sacer. consecratus. Cic.) § Todos-os-Santos, ou a Festa de todos os Santos. *La tous-Saints; la Fête de tous les Saints.* (Omnium Sanctorum festum. i. s. n.)

SANTO, s. m. (T. Militar.) *V.* Nome.

SANTOR, s. m. (T. de Brazão.) *V.* Aspa.

SANTUARIO, s. m. O lugar mais santo de hum Templo. *Sanctuaire, le lieu le plus saint d'une Eglise.* (Sanctuarium. ii. s. n. T. Eccles. Penetrale. is. s. n. T. Liv.)

SAO

SÃO, adj. m. SÃ. f. Que tem boa saude. *Sain, aine, qui est en santé, qui se porte bien.* (Sanus. a. um. Cic.) § Saudavel. *Salubre, sain, salutaire.* (Salubris Salutaris. e. adj. Cic.) § Que está em seu bom juizo. *Sain, de bon sens, qui est en son bon sens.* (Sanus. Integer. gra. grum. Cic.) § Hum juizo são. *Bon sens; esprit sain.* (Mens sana. *ou* integra. Animi sanitas. tis. s. f. Cic.) § Que não he podre, incorrupto. *Sain, sans tare, qui n'a rien de gâté, de pourri; &c.* (Sanus. Integer. gra. grum. Cic.) § Fruta sã. *Un fruit sain: où il n'y a ni vers, ni pourriture.* (Sincerum, *ou* Incorruptum pomum.) § Termo contrahido de Santo. *V.*

SÃO-BRIEU, s. f. Cidade Episcopal de França na Superior Bretanha. *Saint-Brieu, ou S. Brieux, Ville Episcopale de France dans la haute-Bretagne.* (Fanum Sancti Brioci.)

SÃO-CHRISTOVÃO, s. f. Ilha da America Septentrional, e huma das Antilhas. *Saint-Christophle, Ile de l'Amérique Septentrionale, & l'une des Antilles.* (Sancti Christophori fanum. i.)

SÃO-MIGUEL ARCANJO, *ou* ARCHANGEL, s. m. Cidade de Moscovia, situada sobre o Oceano Septentrional. *Saint-Michel Archange, ou Arcangel, Ville de Moscovie, située sur l'Océan Septentrional, ou Mer blanche.* (Sancti Michaelis Archangeli fanum. i. s. n.)

SÃO-THOMÉ, s. f. Ilha do Mar Ethiopico. *Saint-Thomas, Ile de la mer d'Ethiopie.* (Divi Thomæ fanum. i.)

SÃO-VICENTE, s. f. Huma das Ilhas de Cabo Verde no mar Atlantico, ou Oceano Occidental. *Saint-Vincent, l'une des Iles du Cap-Verd dans la mer Atlantique, ou Océan Occidental.* (Sancti Vincentii fanum. i. s. n.)

SAP

SAPA, s. f. (T. Ital.) Enxada. *Houe, hoyau, ou sape, instrument de fer pour remuer la terre.* (Ligo. onis. s. m. Pástinum. i. s. n. Col.)

SAPAL, s. m. Lugar baixo, e humido, terra apaûlada. *Lieu ou terre humide & marécageuse; &c.* (Locus uliginosus.)

SAPATADA, s. f. Pancada dada com o sapato. *Un coup de soulier.* (Calcei ictus. ûs. s. m.)

SAPATARIA, s. f. Rua onde se vendem os sapatos. *Savaterie, lieu où se font & se vend les souliers.* (Sutorum vicus. ci.)

SAPATEAR, v. n. Dar com as palmas das mãos nas solas dos sapatos, bailando, ou saltando. *Danser en frappant la semelle des souliers avec les mains.* (Soleas manibus percutere saltando.) § Dar sapatadas. *Donner des coups de soulier; frapper la terre à coups de soulier.* (Terram, *ou* Solum calceis percutere.)

SAPATEIRO, s. m. Official que faz sapatos. *Cordonnier, qui fait des souliers.* (Sutor. óris. Calceolarius. ii. s. m. Plaut.) § Loja de sapateiro. *Boutique de cordonnier.* (Calcearia officina. æ. s. f. Varr.)

SAPATINHO, s. dim. m. Sapato pequeno. *Petit soulier, escarpin.* (Calceolus. i. s. m. Cic.)

SAPATO, s. m. Calçado de couro. *Soulier, chaussure.* (Calceus. ei. s. m. Cic.)

SAPHENA, s. f. (T. Anat.) Vea que sobe pelo tornozello interno ao comprimento da perna. *Saphéne, une veine, qui monte par la malleole interne le long de la jambe; &c.* (Vena saphena.)

SAPHICO, adj. *ou* s. m. (T. de Poes. Gr. e Lat.) Especie de verso, inventado por Sapho. *Saphique, sorte de vers, inventé par Sapho.* (Carmen Saphicum. Catull.)

SAPIENCIA, s. f. (T. Lat.) Sabedoria divina. *Sapience, la sagesse divine.* (Divina sapientia. æ. s. f.)

SAPIENCIAL, adj. m. e f. (T. da Escrit. Sagr.) Que pertence a Sabedoria divina. *Qui appartient à la Sagesse Divine.* (Ad Divinam Sapientiam spectans. tis.) § Os Livros Sapienciaes. Certos Livros da Escritura Sagrada; o Ecclesiastico; os Proverbios; &c.

Les

Les Livres Sapientiaux. Certains Livres de l'Ecriture sainte : L'Ecclésiastique, les Proverbes ; &c. (Libri sapientiales.)

SAPIENTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Sabio, prudente. *Sage, prudent, avisé, qui a du bon sens, judicieux, entendu.* (Sapiens. tis. adj. Cic.)

SAPIENTEMENTE, adv. Sabiamente, prudentemente. *Sagement, prudemment, avec sagesse, judicieusement.* (Sapienter. Prudenter. adv. Cic.)

SAPINHO, s. dim. m. Sapo pequeno. *Petit crapaud.* (Parvulus bufo onis. s. m.)

SAPO, s. m. Animal terrestre, e aquatico, peçonhento. *Crapaud, animal terrestre & aquatique fort vénimeux.* (Bufo. onis. s. m. Virg.) §—rã, que vive nas moutas. *Espece de crapaud, grenouille venimeuse, qui se tient dans les buissons.* (Rubeta. æ. s. f. Plin.)

SAQ

SAQUE, s. m. Roubo público. *V.* Saco.

SAQUEADO, adj. part. pass. m. DA. s. Roubado. *Saccagé, ée, pillé.* (Expilatus. Direptus. a. um. Cic.)

SAQUEADOR, s. v. m. Roubador, o que saquêa. *Pillard, pilleur, celui qui saccage, qui pille.* (Direptor. Expilator. oris. s. m. Cic.)

SAQUEAR, v. a Roubar, dar saco a huma Cidade. *Saccager, piller une ville ; &c.* (Prædari. Vastare. Diripere. Cic.)

SAQUETE, s. dim. m. } Saco pequeno. *Sachet,*
SAQUINHO, s. dim. m. } *petit sac.* (Sacculus Ca-
SAQUITEL, s. dim. m. } tul. Saccellus. i. s m. Cels.)

SAR

SARABANCO, s. m. *V.* Solavanco.

SARABANDA, s. f. Especie de dança muito usada em Hespanha. *Sarabande, une sorte de danse grave commune en Espagne.* (Saltationis genus, vulgò sarabanda.)

SARABATANA, *ou* ZARABATANA, s. f. (T. Arabico-Italiano.) Especie de canudo comprido, furado pelas duas extremidades, de que se usa para se atirarem bolinhas de barro ; &c. *Sarbacane, long tuyau percé par les deux bouts, dont on se sert pour tirer des petites boules de terre.* (Jaculatorius tubus. i. s. m. Tubus, per quem pila, &c. emittuntur.)

SARABULHENTO, adj. m. TA. f. Cheio de sarabulho, aspero *Apre au toucher, rude.* (Scaber. bra. brum. Cels.)

SARABULHO, s. m. Pedrinhas, arêa, pedregulho que fica na louça, ou vasos de barro ; que os fazem asperos ao tacto. *Rudesse, apreté, dureté des choses au toucher.* (Scabritia. æ. Scabrities. ei. s. f. Plin.)

SARACOTEAR, v. n. (T. vulgar.) Andar de huma parte para outra vagando, e inquieto. *Courir tout au tour, courir çà & là, de tous côtés* (Circumcursare Ter.)

SARAGOÇA, s. f. Cidade de Hespanha sobre o rio Ebro, Capital do Reino de Aragão, com Arcebispado, e Universidade. *Saragosse, Ville d'Espagne sur l'Ebre, Capitale du Royaume d'Aragon avec Archevêché, & Université ; &c.* (Cæsar-Augusta. æ.)

SARAIVA, s. f. Granizo, pedra, gottas de chuva congelada. *Grêle, eau qui étant congelée dans la nue par le froid, tombe par grains., &c.* (Grando. nis. s. f. Cic.) § Sujeito á saraiva. *Sujet à la grêle.* (Grandinosus. a. um. Col.)

SARAMAGO, s. m. Rabão silvestre, herva. *Rave sauvage.* (Armoracium. ii. s. n. Col.)

SARAMBEQUE, s. m. Baile deshonesto. *V.* Sarabanda.

SARAMANTIGA, s. f. Bicho. *Espece d'aspic, petit serpent dangereux.* (Seps. sepis. s. m. Aus.)

SARAMPÃO, s. m. Doença que costuma dar nos meninos. *Rougeole, maladie qui vient ordinairement aux petits enfans.* (Rubentes pustulæ, *ou* pusulæ.)

SARAMPELO, s. m. } *V.* Sarampão.
SARAMPO, s. m. }

SARÁO, s. m. Festim, baile nocturno. *Festin, bal.* (Celebres, et nocturnæ nobilium virorum, fœminarumque choreæ.)

SARAPANEL, s. m. (T. de Archit.) Volta de sarapanel : abobeda abatida. *Voûte abattue, ou presque plaine.* (Fornix planus.)

SARAPATEL, s. m. Sangue de porco cozido em agua, e comido com unto de porco derretido. *Sang de porc cuit dans l'eau, & mangé avec de l'oing de cochon fondu.* (Sanguis porcinus elixus, et axungia liquefactus.)

SARAR, v. a. Curar, dar saude a outrem. *Guérir, donner la santé, rendre sain, remettre, rétablir en santé.* (Aliquem sanare. Sanum facere. Cic.) § Recobrar saude, melhorar, convalescer. *Guérir, revenir en santé.* (Sanescere. Cels. Sanum fieri. Cic.)

SARBURGO, *ou* SARBRUCK, s. f. Cidade entre o Palatinado, e a Lorena, sobre o rio Sarra. *Sarbourg, ou Sarebourg, ou Sarbruck, Ville entre le Palatinat & la Loraine.* (Sarræ-pons, *ou* Pons Sarovi.)

SARÇA, *ou* ÇARÇA, s. f. Arbusto sempre verde. *Buisson, arbrisseau toujours verd.* (Rubus. i. s.m. Col.)

SARCINA, s. f. (T. Lat.) *V.* Carga.

SARCOPHAGO, s. m. (T. Gr.) Sepultura de certa pedra que consomia o cadaver do defunto. *Sarcophage, tombeau ou cercueil fait d'une pierre qui consumoit les chairs.* (Sarcophagus. i. s. m. Plin.) § Mausoleo, ou a sua representação nas grandes ceremonias funebres. *Sarcophage, le cercueil, ou sa représentation dans les grandes cérémonies funebres.* (Sarcophagus. i. s. m.)

SARCOPHAGO, s. *ou* adj. m. (T. Med.) Medicamento que queima as carnes *Sarcophage, médicament qui brûle les chairs.* (Medicamen urens, *ou* sarcophagum.)

SARCOTICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que tem a virtude de accelerar a regeneração das carnes. *Sarcotique, qui a la vertu d'accélérer la régénération des chairs.* (Vim carnis gignendæ habens. tis.)

SARDA, s. f. Peixe do mar. *Sorte de poisson de mer.* (Trichias. æ. *ou* dis. s. f. Plin.) §—no rosto. Pinta vermelha, macula ruiva-escura. *Tache de rousseur, qui vient au visage.* (Lenticula. æ. s. f. Cels.)

SARDÃO, s. m. Lagarto verde. *Lézard, sorte de petit serpent vert.* (Lacertus viridis.)

SARDENHA, s. f. Ilha do mar Mediterraneo. *Sardaigne, Isle de la Méditerranée.* (Sardinia. æ. s. f. Cic.)

SARDENTO, adj. m. TA. f. Que tem sardas no rosto. *Qui a des taches de rousseur au visage.* (Lenticulis maculatus. a. um.)

SARDINHA, s. m. Peixinho do mar conhecido. *Sar-*

Sardine, sorte de petit poisson de mer. (Sardina, *ou* Sardinia. æ. f. f. Col.)

SARDINHEIRA, f. f. Mulher que vende sardinhas. *Femme qui vend des sardines.* (Mulier, quæ sardiniarum mercaturam exercet.)

SARDINHEIRO, f. m. Homem que contrata em sardinhas. *Homme qui vend les sardines; trafiquant des sardines.* (Sardiniarum negotiator, *ou* venditor, *ou* mercator. oris. f. m.)

SARDIO, f. m. Especie de pedra preciosa. *Sardoine, espece de pierre précieuse.* (Sardius lapis.)

SARDIS, f. f. Antiga Cidade Capital da Lydia. *Sardes, Ville ancienne capitale de Lydie.* (Sardes.ium. f. f. pl.)

SARDONICA, f. f. Pedra preciosa, que tem a cör de unha de homem. *Sardoine, pierre précieuse qui a la couleur de l'ongle de l'homme.*(Sardonyx.ychis. f. m. e f. Plin.)

SARDONICO, adj. m. CA. f. Da Ilha de Sardenha. *Sardonien ou Sardonique, de l'Isle de Sardaigne.* (Sardonicus. *ou* Sardonius. a. um.) § Riso sardonico. (Loc. Proverbial.) Riso forçado. *Ris Sardonien, ou Sardonique, ris forcé, rire moqueur.* (Sardonius, *ou* Sardonicus risus.)

SARDONIOS, f. m. pl. Povos de Africa. *Sardoniens, peuples d'Afrique.* (Sardonii. orum. f. m. pl.)

SAREPTA, *ou* SAREPHTA, f. f. Cidade de Fenicia, hoje chamada Saphet, ou Sarafindi. *Sarepta, Ville de Phénicie, dite présentement Saphet, ou Sarafindi.* (Sarepta. æ. f. f.)

SARGAÇO, f. m. Parte do Oceano Atlantico entre as Ilhas de Cabo-Verde, as Canarias, e a terra firme d'Africa. *Sargasse, partie de l'Océan Atlantique entre les Isles du Cap-Verd, les Canaries, & la Terre ferme d'Afrique.* (Pars Oceani Atlantici.)

SARGASSO, f. m. Seba, herva. *Sargasse, herbe.* (Cistus. i. f. m Plin.)

SARGENTA, f. f. Sangradouro de huma lagôa, valleta, ou rigueira que se faz por meio das terras para lhe chupar as agoas, e escorrer a dos canaes, canos; &c. *Conduit, ou canal, rayon, rigole, par où l'eau s'écoule dans les terres.* (Emissarium. ij. f. n. Cic. Colliciæ. arum. f. f. pl. Plin.)

SARGENTEAR, v. n. Fazer o officio de sargento. *Faire l'office de sergent.* (Legionem instruere.) § *V.* Saracotear.

SARGENTO, f. m. Official militar inferior de huma companhia de soldados. *Sergent, officier militaire inférieur.* (Centuriæ instructor. oris. f. m. Cæs.) §—mór. *Major; officier qui a le commandement d'un régiment après le Colonel & le Lieutenant-Colonel.*(Supremus legionis instructor.) §—mór de batalha. *Sergent major de bataille.* (Aciei, *ou* exercitûs ordinator. oris. f. m. Sen.)

SARGO, f. m. Peixe, especie de muge. *Mulet, espece de muge, poisson* (Sargus. i. f. m. Plin.)

SARJA, f. f. *V.* Sarjadura.

SARJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Retalhado. *Scarifié, ée.* (Scarificatus. a. um. Plin.)

SARJADOR, f. v m. Ferro a modo de lanceta, com que se sarja. *Scarificateur, instrument de Chirurgien pour scarifier.* (Scalpellum scarificandæ cuti.)

SARJADURA, f. f. A acção de retalhar a carne. *Scarification, découpure de la peau, incision, échancrure.* (Scarificatio. ónis. f. f. Col.)

SARJAR, v. a. Retalhar a carne, fazer com a lanceta leves incisões até á carne viva. *Scarifier, inciser, faire une ou plusieurs incisions, déchiqueter la peau.* (Scarificare. Col.)

SARILHAR, v. a. *V.* Serilhar.

SARILHO, f. m. Especie de dobadoura. *V.* Serilho.

SARLATO, f. m. Cidade Episcopal de França. *Sarlat, Ville Episcopale de France.* (Sarlatum. i. f. n.)

SARMACIA, f. f. Grande, e vasta Região, dividida em Sarmacia da Europa, e em Sarmacia da Asia. *Sarmatie, une grande & vaste Région, qu'on divisoit en Sarmatie d'Europe, & en Sarmatie d'Asie.* (Sarmatia. æ. f. f.)

SARMÃO, f. m. Peixe. *Saumon, poisson.* (Salmo. onis. f. m. Plin.)

SARMENTO, f. m. (T. Lat.) Renovo da vide. *Sarment, la branche que pousse le cep de vigne.* (Sarmentum. i. f. n. Cic.) § Raminhos seccos da vide para o fogo. *Sarment, bois de vigne.* (Sarmentum. i. f. n. Cic.)

SARNA, f. f. Doença bostellosa que vem á pélle com comichão. *Galle, gratelle, rogne, qui rend la peau rude.* (Scabies. ei. Hor. Scabitudo. nis. f. f. Plin.)

SARNENTO, adj. m. TA. f. Que tem sarna. *Galleux, euse, qui a la galle, la rogne.* (Scabiosus.a. um. Col.)

SARNO, f. m. Cidade do Reino de Napoles no Principado Citerior. *Sarno, Ville du Royaume de Naples dans la Principauté citérieure.* (Sarnus. i. f. m.)

SARNOSO, adj. m. SA. f. *V.* Sarnento.

SARPAR, v. n. (T. Náutico.) Levantar ferro. *Lever l'ancre, partir.* (Solvere: absolut. E portu solvere. Cic. Navem solvere. Cæs.)

SARRABULHO, f. m. *V.* Sarabulho.

SARRACENOS, f.m.pl. Agarenos, ou Ismaelitas, póvos originarios da Arabia. *Sarrazins, Agaréniens, ou Ismaelites, peuples originaires d'Arabie.* (Sarraceni. orum. f. m. pl.)

SARRAFAÇAR, v. a. *V.* Sarjar.
SARRAFADURA, f. f. *V.* Sarjadura.
SARRAFAR, v. a. *V.* Sarjar.
SARRALHEIRO, f. m *V.* Cerralheiro.

SARRENTO, adj. m. TA. f. Cheio de sarro, ou fezes seccas, e duras. *Plein de lie.* (Fæculentus.a. um. Plin.)

SARRO, f. m. Fezes do vinho condensadas, e seccas. *Lie du vin.* (Fæx. cis. f. f. Hor.)

SARTÃ, f. f. Frigideira, vaso para frigir. *Poêle à frire; à fricasser, lechefrite.* (Sartágo inis. f.f.Plin.)

SARUGA, f. f. Pragana das espigas. *Barbe, ou pointes de l'épi de bled.* (Arista. æ. f. f. Cic.)

SAS

SASSENAGE, f. f. Villa de França no Delfinado, ao pé dos Alpes. *Sassenage, bourg du Dauphiné, aux pieds des Alpes.* (Sassenagium. ii. f. n.)

SAT

SATANAZ, f. m. (T. Hebraico i. h. Inimigo, adversario.) Demonio; o chefe dos Demonios. *Satan, c. à. d. adversaire, ennemi, démon; le chef des Démons.* (Satanas. æ. f. m. T. Bibl.)

SATELLITE, f. m. Homem armado de espada, e que acompanha outro, como ministro, e executor de suas violencias. *Satellite, garde, un homme qui por-*

porte l'épée, & qui est aux gages & à la suite d'un autre, comme le Ministre & l'exécuteur de ses violences. (Satelles. tis. f. m. Cic.) § Satellites. (T. Astron.) Pequenos Planetas que gyrão em roda de hum maior. *Satellites; de petites Planetes qui tournent autour d' une plus grande.* (Satellites. tum. f. m. pl.)

SATIRA, f. f. Genero de Poesia, em que se critica, em que se censura; &c. *Satire, sorte de Poésie, où l'on critique, où l'on censure; &c.* (Satira. æ. f. f. Hor.) § Todo o escrito, ou discurso picante, maldizente contra as pessoas. *Satire, tout écrit ou discours piquant, médisant contre les personnes.* (Carmen maledicum. Quinct. Dentata charta. Cic.)

SATIRICAMENTE, adv. De hum modo satirico. *Satiriquement, d'une maniere satirique.* (Maledicè. Aperè. adv. Mordendo. ger. Cic.)

SATIRICO, adj. m. CA. f. Que pertence á satira. *Satirique, qui appartient à la satire.* (Satiricus. a. um. Plin.) § Inclinado á maledicencia. *Enclin, porté à la médisance.* (Maledicus. a. um. Mordax. cis. adj. Cic.)

SATIRIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Censurado com fatira. *Satirisé, ée.* (Maledico dente carptus. a. um. Cic.)

SATIRIZAR, v. a. Censurar alguem de hum modo picante, e satirico. *Satiriser, railler quelqu'un d'une maniere piquante & satirique.* (Aliquem tristi versu lædere. Hor. maledico dente carpere. Cic.)

SATYRO, f. m. (T. Mythol.) Monstro com cabeça de homem, e com pés de cabra. *Satyre, monstre, à la tète d'homme, & aux pieds de chevre.* (Satyrus. i. f. m. Cic.)

SATISFAÇÃO, f. f. Desculpa, escusa. *Satisfaction, excuse de quelque chose.* (Satisfactio. Purgatio. onis. f. f. Cic.) § Alegria, contentamento. *Satisfaction, joie, contentement.* (Lætitia. æ. Oblectatio. onis. f. f. Cic.) § Reparação dos peccados commettidos. *Satisfaction, réparation des péchés qu'on a commis.* (Peccatorum expiatio. onis f. f.)

SATISFATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Dogmat.) Que satisfaz, proprio para reparar, para expiar as faltas commettidas. *Satisfactoire, qui satisfait, qui est propre à réparer, à expier les fautes commises.* (Vim satisfaciendi habens. tis.)

SATISFAZER, v. a. Contentar, dar satisfação, motivo de contentamento. *Satisfaire, contenter, donner sujet de contentement.* (Alicui satisfacere. Cic. Alicujus animum explere. Ter.) §—aos seus credores; &c. i. h. Pagar-lhes o que se lhes deve; dar-lhes satisfação. *Satisfaire ses créanciers*; c. à d. *leur payer ce qui leur est dû.* (Creditoribus satisfacere. Cœl. ad Cic.) §—hum homem das injurias que se lhe fizerão. *Satisfaire un homme qu'on a offensé; lui faire réparation des outrages* (Alicui de injuriis satisfacere Cæs.) §—as ordens do Rei. i. h. executá-las. *Exécuter, mettre en exécution les ordres du Roy; satisfaire aux ordres du Roi.* (Jussa regia exsequi. Cic.) §—a promessa. *V.* Cumprir. § Agradar, contentar. *Plaire, agréer, ètre agréable.* (Placere. Cic.) § Satisfazer-se, v. r. Contentar-se. seguir as suas inclinações. *Se satisfaire, se contenter, suivre ses inclinations.* (Explere se, *ou* animum suum. Cic. Animo suo morem gerere. Ter.) § Fartar-se, saciar a fome. *Se rassasier.* (Saturari Famem explere. Cic.)

SATISFEITO, adj. part. paff. m. TA. f. Contente *Satisfait, aite, content.* (Contentus. a. um. Cui satis est. Cic.) § Estou satisfeito que isto te fosse avantajoso. *Je suis satisfait & ravi que cela vous ait été avantageux.* (Hoc tibi profuisse me juvat. Cic.)

SATIVO, adj. m. VA. f. (T. Lat.) Que se semêa, ou planta: (Fallando-se da hortaliça.) *Qu'on seme, qu'on cultive.* (Sativus. a. um. Plin)

SATRAPA, f. m. Titulo que se dava aos Grandes, aos Governadores do antigo Imperio dos Persas. *Satrape; nom ou titre des Grands, des Gouverneurs de Province; &c. de l'ancienne Perse.* (Satrapes. æ. *ou* is. f. m. Ter.)

SATRAPIA, f. f. Governo de Provincia entre os Persas. *Satrapie, gouvernement de Province chez les Perses.* (Satrapia. æ. f. f. Vitr.)

SATURAGEM, f. f. Herva. *V.* Segurelha.

SATURNAES, f. m. pl. (T. Lat. e Myth.) As Festas de Saturno, que se celebravão em Roma no mez de Dezembro. *Les Saturnales, les Fètes de Saturne, qu'on célébroit à Rome en Décembre.* (Saturnalia. ium. *ou* orum. f. n. pl. Suet.)

SATURNAL, adj. m. e f. Que pertence a Saturno. *Saturnal, de Saturne, qui concerne Saturne.* (Saturnalitius. a. um. Mart.)

SATURNILABIO, f. m. (T. Mathem.) Instrumento Astronomico, que serve para achar as configurações dos Satellites de Saturno. *Saturnilabe, instrument Astronomique qui sert à trouver les configurations des satellites de Saturne.* (Saturnilabium. ii. f. n. T. Astron.)

SATURNINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) De Saturno, que pertence a Saturno. *Saturnien, enne, de Saturne, qui concerne Saturne.* (Saturninus. a. um.) § Verso Saturnino. i. h. irregular, que tem huma syllaba de mais. *Vers Saturnin*; c. à. d. *irrégulier, qui a un syllabe de plusqu' à l'ordinaire.* (Saturnius versus. Asc. Pæd.) § (No S. F.) Melancolico, sombrio. *Saturnien, mélancolique, sombre.* (Melancholicus. Teter. tra. trum. Cic.)

SATURNO, f. m. (T. Myth.) Hum dos Deoses do Paganismo. *Saturne, l'un des Dieux du Paganisme.* (Saturnus. i. f. m. Ovid.) § (T. Astron.) Hum dos sete Planetas. *Saturne, un des sept Planetes.* (Saturnus i. f. m. Saturni stella. æ. f. f.)

SATYRA, f. f. &c. *V.* Satira.

SAV

SAVANDIJA, f. f. (T. Castelhano.) Bicho, ou insecto cujo, asqueroso. *Vermine, réptile, insécte dégoutant; &c.* (Fœdus vermis. Turpis vermiculus.)

SAUDAÇÃO, f. f. A acção de saudar; as palavras com que se saúda alguem. *Salutation, salut, l'action de saluer; révérence, civilité.* (Salutatio. Persalutatio. onis. f. f. Cic.) §—Angelica. A Ave Maria. *La Salutation Angélique. L'Ave Marie.* (Angelica salutatio. onis. f. f.)

SAUDADE, f. f. Finissimo sentimento, e pena de hum bem ausente com desejo de o lograr. *Désir, envie, souhait, passion de voir quelqu'un qui est absent; le regret qu'on a de son absence: désir de voir l'objet de tous ses désirs.* (Desiderium. ii. f. n. Cic.) § Morrer de saudades de alguem. *Mourir, s'embraser, s'enflammer, dessécher du désir de voir quelqu'un.* (Alicujus desiderio mori. tabescere. Cic.)

SAUDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cumprimentado, reverenciado. *Salué, ée.* (Salutatus. a. um. Cic.)

SAUDADOR, s. v. m. O que sauda, o que cumprimenta alguem saudando. *Qui salue, qui fait la révérence.* (Salutator. oris. s. m. Cic.) § O que encanta. *V.* Saludador.

SAUDADOR, adj. m. ORA. f. Que traz, ou leva saudações. *Qui va saluer de la part de quelqu'un.* (Salutigerulus. a. um. Plaut)

SAUDADORA, s. v. f. A que sauda, que cumprimenta alguem saudando. *Celle qui salue, qui fait la révérence, qui souhaite le bon jour, faiseuse de révérence.* (Salutatrix. cis. s. f. Mart.)

SAUDAR, v. a. Cumprimentar, fazer saudações, cumprimentos a alguem. *Saluer, faire la révérence, souhaiter le bon jour, toute sorte de félicité.* (Aliquem salutare. salute impertire. Alicui salutem dicere. Cic.) § *V.* Acclamar.

SAUDAVEL, adj. m. e f. Bom para a saude. *Salutaire, bon pour la santé, utile à la santé, à la conservation.* (Salubris. Salutaris. e. adj. Cic.) § (No S. Mor.) Util, proveitoso; que causa consolação. *Utile, avantageux, profitable; qui apporte de la consolation.* (Salutaris e. adj. Cic.)

SAUDAVELMENTE, adv. De hum modo saudavel. *Salutairement, d'une maniere salutaire.* (Salubriter. Salutariter. adv. Cic.) § Utilmente, avantajosamente. *Salutairement, utilement, avantageusement.* (Utiliter. Salubriter. adv. Cic.)

SAUDE, s. f. Boa disposição, estado do corpo sem doença, nem achaque. *Santé, état de celui ou de celle qui se porte bien.* (Valetudo. nis. s. f. Cic.) § Ter boa saude. *Avoir une bonne santé, une parfaite santé.* (Esse integrâ valetudine. *ou* incorruptâ sanitate. Cic.) § Beber á saude de alguem. *Boire la santé, ou à la santé de quelqu'un.* (Alicui propinare. Cic.) §—ou a acção de beber á saude de alguem. *L'action de boire une santé.* (Propinatio. onis. s. f. Sen.) § Conservação, prosperidade. *Santé, conservation, bon état, prospérité, bonheur, félicité.* (Salus. tis. s. f. Cic.) § (T. Myth) Deosa da Gentilidade. *Santé, Déesse du Gentilisme.* (Salus. tis. s. f. Ter.)

SAUDOSAMENTE, adv. Com saudade. *Avec désir, avec inquiétude* (Desiderio. ablat.)

SAUDOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Saudoso. *V.*

SAUDOSO, adj. m. SA. f. Que tem saudade, desejoso. *Désireux, euse, qui a du désir, inquiet.* (Desiderio plenus a. um. Qui desiderio tenetur.) § Que causa saudade, que deixa saudade. *Désirable, qui mérite d'être désiré, souhaité, à souhaiter, souhaitable.* (Optabilis. Desiderabilis. e. adj. Cic.)

SAVEL, s. m. Peixe do mar. *Alose, poisson de mer.* (Alosa. æ. s. f. Auson.)

SAVELHA, s. dim. f. Savel pequeno. *Petite alose.* (Alosula. æ. s. f.)

SAVERNA, s. f. Pequena Cidade da Alsacia baixa. *Saverne, petite Ville de la basse Alsace.* (Taberna. æ s. f.) § Rio célebre de Inglaterra. *Saverne, riviére célébre d'Angleterre.* (Sabrina. æ. s. f.)

SAVILHANO, s. m. Cidade de Italia no Piemonte. *Savillan, Ville d'Italie en Piémont.* (Savilianum. i. s. n.)

SAVINA, s. f. Planta. *V.* Sabina.

SAX

SAXATIL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que se cria entre seixos, entre pedras. *Qui vit parmi les rochers, les cailloux.* (Saxatilis. le. adj. Col. Saxetanus. a. um Mart.)

SAXIFRAGIA, s. f. Planta. *Le saxifrage, plante.* (Saxifraga. æ. s. f. Plin.)

SAXONIA, s. f. Grande Região de Alemanha. *Saxe, grand Pays d'Allemagne.* (Saxonia. æ. s. f.)

SAY

SAYA, *ou* SAIA., s. f. Vestidura de mulher da cintura para baixo. *Juppe, habillement de femme depuis les hanches jusques en bas.* (Tunica muliebris.) §—de malha. Arma defensiva de anneis de ferro, que rebatem as estocadas. *Cuirasse, corselet.* (Lorica. æ. s. f. Cic.) § Vestir-se, ou Armar-se de saya de malha. *Se cuirasser, s'armer, se revêtir d'une cuirasse.* (Se loricare. Plin.)

SAYÃO, s. m. Herva dos telhados, e das paredes. *Joubarbe, herbe qui croît dans les toits des maisons, & parmi les murailles & les masures.* (Semper vivum maius, *ou* Sedum magnum.) § (T. Antiquado.) Algoz. *Bourreau, ou le valet de bourreau, exécuteur de Justice.* (Carnifex. cis. s. m. Cic.)

SAZ

SAZÃO, s. f. Tempo, ou estação do tempo. *Saison, temps propre.* (Tempestivitas. Tempestas. tis. s. f. Tempus. oris. s. n. Cic.) § Colher a fruta, os frutos em sazão. *Cueillir les fruits en leur saison.* (Tempestivè fructus percipere. Cic.) § Fóra de sazão. (Loc. adv.) Intempestivamente. *Hors de saison, à contre-temps.* (Intempestivè. adv. Alieno tempore. ablat. Cic.)

SAZOAR, v. a. *V.* Sazonar.

SAZONADO, adj. part. pass. m. DA. f. Maduro. *Muri, ie, mûr, ure, de saison.* (Maturatus. Plin. Maturus. a. um. Cic.)

SAZONAR, v. a. Madurecer, fazer maduro. *Mûrir, faire mûrir.* (Maturare. Coquere fructus. Cic.) §—o gosto. *Exciter & réveiller le gout, agacer l'appetit.* (Irritare gulam. Hor.) §—o discurso de ditos galantes. (No S. F.) *Assaisonner le discours; accompagner ce qu'on dit, ou ce qu'on fait par des manieres qui le relevent & le rendent plus agréable.* (Lepore ac festivitate sermonem condire. Cic.)

SCA

SCAGEM, s. f. Cidade, e Promontorio do Reino de Dinamarca na Provincia de Jutlandia. *Scagen, ou Scaun, Ville & Promontoire du Royaume de Danemarck en Jutland.* (Scagenum i. s. n.)

SCALABIS, s. f. (T. Antigo Geograf.) Santarem, Villa de Portugal sobre o Téjo. *Scalabis, bourg de Portugal sur le Tage.* (Scalabis. *ou* Æsca Albis. s. f. Julium præsidium. ii. s. n.)

SCALENO, s. *ou* adj. m. (T. Gr. e Geometr.) Que tem tres lados, e tres angulos desiguaes: (diz-se só de hum triangulo) *Scalene, qui a les trois côtés, & les trois angles inégaux. (Il ne se dit que d'un triangle.)* (Scalénus. a. um. Trigonum scalenum.)

SCAMANDER, *ou* SCAMANDRO, s. m. Rio na Mysia, que nasce do monte Ida, e desagua no mar Egeo. *Scamandre, riviere dans la Mysie, qui sort du mont Ida, & qui tombe dans la mer Egée.* (Scamander. dri. s. m. Plin.) § Rio do Reino de Sicilia. *Scamandre, riviére du Royaume de Sicile.* (Scamander. dri. s. m. Plin.)

SCANDIA, s. f. A parte Meridional da Scandinavia. *Scandie, la partie Méridionale de la Scandinavie.* (Scandia. æ. s. f.)

SCAN-

SCANDINAVIA, f. f. Grande, e vasto Paiz, que comprehende a Suecia, e a Dinamarca. *Scandinavie, grand, & vaste pays, qui contient la Suede & le Danemarck.* (Scandinavia. æ. f. f.)

SCARDONA, f. f. Cidade de Dalmacia com titulo de Bispado. *Scardona, Ville de Dalmatie avec titre d'Evêché.* (Scardona. æ. f. f.)

SCARPANTO, f. m. Ilha, e Cidade do Archipelago para o mar Asiatico. *Scarpanto Ile & Ville de l'Archipel vers la Mer Asiatique.* (Carpanthus. i. f. f.)

SCE

SCELERADAMENTE, adv. Malvadamente, como malvado. *Méchamment, en scélérat.* (Sceleratè. adv. Cic.)

SCELERADO, adj. m. DA. f. Malvado, que commetteo grandes crimes. *Scélérat, méchant, perfide, qui a commis de grands crimes, noir & malin.* (Sceleratus. Scelestus. a. um. Cic.)

SCENA, f. f. (T. Grego.) Ramada, tabernaculo, cabana, ou tecto tecido de ramos, e folhas para fazer sombra. *Scéne, une ramée, tabernacle, cabane, ou toit couvert de rameaux & feuilles à faire de l'ombre.* (Scena. æ. f. f. Virg.) § Parte do theatro, que termina a vista dos espectadores. *Scene, partie d'un théâtre; laquelle termine la vue des spectateurs.* (Scena. æ. f. f. Cic.) § (T. de Poesia.) Parte de hum acto do Poema dramatico. *Scéne, la partie d'un acte d'un Poeme dramatique.* (Scena. æ. f. f.) § Argumento de huma peça de theatro. *Scéne, sujet de piece de théâtre.* (Scena. æ. f. f.)

SCENICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Que pertence á scena, ao theatro, theatral. *Scénique, de théatre, qui a rapport à la scéne, au théâtre.* (Scenicus. a. um. Cic.)

SCENITAS, f. pl. m e f. Póvos da Arabia Feliz, hoje os Bengebros na Região de Yémen. *Scenites, peuples de l'Arabie heureuse, aujourd'hui les Bengébres dans la Région de Yémen.* (Scenitæ. arum. f. m. pl. Plin.)

SCENOGRAFIA, *ou* SCENOGRAPHIA, f. f. (T. Lat. e Mathem.) Perspectiva, representação inteira de hum edificio, alçado. *Scénographie, perspective, représentation entiere, dessein d'un édifice, plan élevé.* (Scenographia. æ. f. f. Vitruv.)

SCÉNOGRAFICO, *ou* SCENOGRAPHICO, adj. m. CA. f. (T. Mathem.) Que diz respeito á scenografia. *Scénographique, qui a rapport à la scénographie.* (Scenographicus. a. um. Vitruv.)

SCENOGRAFO, *ou* SCENOGRAPHO, f. m. (T. Lat.) Pintor de decorações de theatro; o que traça o desenho da fachada de hum edificio. *Peintre de décorations de théatre, qui trace le crayon de la façade d'un bâtiment; &c.* (Scenographus. i. f. m)

SCENOPEGIA, *ou* CENOPEGIA, f. f. (T. Gr. e Bibl.) A Festa dos Tabernaculos entre os Judeos *Scénopégie, la Fête des Tabernacles chez les Juifs.* (Scenopegia. orum. f. n. pl)

SCEPTICISMO, f. m. (T. Didact.) Seita, opinião dos Scepticos. *Scepticisme, la secte, le sentiment des Sceptiques.* (Scepticorum opinio. onis. f. f.)

SCEPTICO, adj. e f. m. CA. f. Que duvida de tudo. *Sceptique, qui doute de tout.* (Scepticus. a. um. A. Gell.) § Que faz profissão da Filosofia sceptica: (Fallando-se dos Filosofos, que examinavão tudo, e nada decidião.) *Sceptique, qui fait profession de la Philosophie Sceptique: (en parlant des Philosophes qui examinoient tout & ne décidoient rien.* (Scepticus. i. f. m. Quinct.)

SCEPTRO, f. m. (T. Lat.) Divisa, ou insignia da dignidade Real. *Sceptre, une marque de la Royauté.* (Sceptrum. i. f. n. Cic.)

SCH

SCHELIM, *ou* XELIM, f. m. Moeda de prata de Inglaterra. *Schelling, monnoie d'argent en usage en Angleterre.* (Nummus ex argento Anglicus.)

SCHEMA, f. m. (T. Lat. e Rhet.) Ornato do discurso, figura de Rhetorica. *Ornement du discours: Figure de Rhétorique.* (Schéma. tis. f. n. Quinct.)

SCHEMATISMO, f. m. (T. Lat. e Rhet.) Maneira figurada de fallar, de escrever; &c. *Schématisme; maniere figurée de parler, d'écrire, ou de faire des gestes.* (Schematismus. i. f. m. Quinct.)

SCHENA, f. m. (T. de Antiguidade.) Medida itineraria usada pelos antigos, e principalmente no Egypto. *Schene, mésure itinéraire en usage chez les Anciens, sur-tout en Egypte.* (Schena. æ. f. f.)

SCHISMA, *ou* CISMA, f. m Divisão, separação do corpo, e da communhão, da obediencia devida á Igreja; &c. *Schisme, division, séparation du corps & de la communion, de l'obéissance due à l'Eglise; &c.* (* Schisma. tis. f. n. T. Eccles. A debita Ecclesiæ obedientia pertinax discessio. onis. f. f.)

SCHISMATICAMENTE, *ou* CISMATICAMENTE, adv. De hum modo schismatico *D'une maniere schismatique.* (* Schismaticè. adv. T. Eccles. Sine debito Ecclesiæ obsequio.)

SCHISMATICO, *ou* CISMATICO, adj. m. CA. f. Que se subtrahe, ou se retira da obediencia devida a Igreja. *Schismatique, qui se soustrait, ou se retire de l'obéissance due à l'Eglise.* (* Schismaticus. a. um. T. Eccles. Ecclesiæ contumaciter inobsequens. tis.)

SCHITTIM, f. m. (T. da Escrit. Sagr.) Especie de cedro. *V.* Setim.

SCHOLASTICA, adj. *ou* f. f. *V.* Scholastico.

SCHOLASTICAMENTE, adv. De hum modo escolastico. *D'une maniere scholastique.* (Secundum scholarum methodum.)

SCHOLASTICO, adj. m. CA. f. Que pertence á escola. *Scholastique, qui appartient à l'école.* (Scholasticus a. um.) § Theologia scholastica. *Théologie scholastique.* (Theologia scholastica.)

SCHOLIASTES, f. m. (T. Lat.) Commentador, o que fez scholios, commentararios aos antigos Authores Gregos; &c. *Scholiaste, commentateur, qui a fait des scholies, des commentaires sur les anciens auteurs Grecs.* (Scholiastes. æ. Commentarii scriptor. oris. f. m.)

SCHOLIO, f. n. (T. Lat.) Nota, observação, pequeno commentario de Grammatica, ou de Critica aos antigos Authores. *Scholie, note, observation courte, petit commentaire de Grammaire, ou de Critique sur les anciens Auteurs.* (* Scholium. ii. f. n. Cic. Glosséma. atis. f. n. Adnotatio. onis. f. f. Quint.)

SCI

SCIATICA, *ou* CIATICA, f. f. (T. Med.) Especie de gota que atormenta principalmente o quadril, &c. *Sciatique, espece de goutte qui s'attache principalement à la hanche, à l'emboiture des cuisses.* (Ischia. adis. f. f. Ischidiacus morbus. Plin.)

SCIENCIA, f. f. Conhecimento de alguma cousa. *Scien-*

Science, connoiſſance qu'on a de quelque choſe. (Scientia. æ. Cognitio. onis. ſ. f. Cic.) § Conhecimento certo, e evidente das couſas por ſuas cauſas. *Science, connoiſſance certaine & évidente des choſes par leurs cauſes.* (Certa rerum cognitio per ſuas cauſas.) § Sabedoria, doutrina, erudição. *Science, ſavoir, érudition, doctrine.* (Scientia. Doctrina. æ. Eruditio. onis. ſ. f. Cic.) §—univerſal. Encyclopedia. *Science univerſelle. Encyclopedie.* (Orbis doctrinæ. Quinct.) § *V.* Conhecimento. Experiencia. Pratica. Uſo.

SCIENTE, adj. m. e f. Douto, ſabio, ſabedor. *Qui ſçait, qui connoit, inſtruit, habile, docte, ſavant.* (Doctus. a. um. Sciens. tis. adj. Cic.)

SCIENTEMENTE, adv. Com ſciencia, conhecidamente, não ignorando, de propoſito, de caſo penſado. *Le ſçachant, à ſon eſcient, exprès.* (Scienter. adv. Plin. J.)

SCIENTIFICAMENTE, adv. Sabiamente, doutamente, com ſciencia, com perfeito conhecimento. *Scientifiquement, doctement, ſçavamment, en homme ſçavant, entendu.* (Scienter. Doctè. Peritè. adv. Cic.)

SCIENTIFICO, adj. m. CA. f. Que tem ſciencia, douto, ſabio, inſtruido, habil. *Scientifique, docte, ſçavant, plein d'érudition.* (Sciens et doctus. Eruditione præſtans. tis. adj. Cic.) § Que inflúe ſciencia. *Scientifique, qui donne de la ſcience, de la ſageſſe, de l'érudition.* (Res, quæ aliquem erudit.)

SCILLA, *ou* SCYLLA, ſ. f. Rochedo no Eſtreito de Meſſina, ou mar de Sicilia. *Scylla, rocher dans le détroit de Meſſine, à la Côte de Calabre.* (Scylla. æ. ſ. f. Virg.)

SCINTILLA, ſ. f. (T. Lat.) *V.* Faiſca.

SCINTILLANTE, adj. m. e f. *V.* Sintillante.

SCINTILLAR, v. n. Deitar ſcintillas. *V.* Sintillar.

SCIRRO, *ou* CIRRO, ſ. m. (T. Med.) Tumor preternatural ſem dor. *Squirre, dureté, une tumeur dure contre nature ſans douleur.* (Scirrhoma. tis. ſ. n. Plin.)

SCIRROSO, *ou* CIRROSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Que tem hum ſcirro. *Qui a un ſquirre, une tumeur dure.* (Scirrhomate, *ou* Scirrho laborans. tis.)

SCISMA, ſ. m. &c. *V.* Schiſma.

SCITALE, *ou* SCYTAL, *ou* SCYTALE, ſ. m. (T. Lat.) Muzaranho, pequeno animal ſemelhante á doninha. *Scitale, petit animal ſemblable à une belette, muſaraigne, eſpece de rat venimeux.* (Scytale. es. ſ. f. Plin.) §—Laconica. Carta de ſegredo. *Scytale. Laconique, une lettre ſecréte.* (Scytale. es. ſ. f. T. Liv.)

SCITHA, *ou* SCYTHA, ſ. m. e f. Natural da Scithia. *Scythe, né, ou née en Scythie.* (Scythes. æ. ſ. m. Cic.)

SCITHIA, *ou* SCYTHIA, ſ. f. A Tartaria, grande, e vaſta Região da Europa, e da Aſia. *Scythie, la Tartarie, grande & vaſte Contrée d'Europe & d'Aſie.* (Scythia. æ. ſ. f.)

SCO

SCOLOPENDRA, ſ. f. Inſecto venenoſo, que tem outo pés. *Scolopendre, inſecte venimeux qui a huit pieds.* (Scolopendra. æ. ſ. f. Plin.) § Herva medicinal. *Scolopendre, herbe medécinale.* (Aſplenum. i. ſ. n. Plin.)

SCORPENA, ſ. m. Eſpecie de peixe. *Sorte de poiſſon.* (Scorpæna. æ. ſ. f. Plin.)

SE

SE, Pron. reciproco. *Se: Pronom réciproque.* (Sui. Sibi. Se. Cic.) § Elle ſe louva. i. h. dá louvores a ſi. *Il ſe loue.* (Se ipſe laudat. Cic.). § Elles ſe admirão. *Ils ſe admirent.* (Se ipſi mirantur. Se ſuſpiciunt. Sen.) § He tambem particula que ſe poem antes, ou depois dos verbos, e os faz reflexivos, ou reciprocos, e, como vulgarmente ſe diz, paſſivos. *Se: Particule, qui ſert à donner au verbe actif une ſignification paſſive.* Hum veſtido rompe-ſe. *Un hâbit ſe gâte.* (Deteritur veſtis.) Retratar-ſe. Perder-ſe, &c. *Se rétracter. Se perdre, &c.* (Retractari. Perdi.) § Particula, ou Conjuncção condicional. *Si: Particule, ou Conjonction conditionnelle.* (Si. An. Utrum. Cic.) § Se tu eſtiveſſes em meu lugar, penſarías bem diverſamente. *Si vous étiez en ma place, vous auriez bien d'autres ſentimens.* (Tu ſi hic ſis, aliter ſentias.) § Se: Depois dos Verbos, *dizer, conhecer, ſaber, perguntar, duvidar, &c.* exprime-ſe em Latim por *an, utrum, anne, annon, num, necne. Si: après les verbes* dire, connoitre, ſavoir, demander, douter; &c. *s'exprime en Latin par* an, utrùm, anne, annon, num, necne. Eu queria ſaber ſe fazia vento, ou não. *Je voulois ſavoir s'il faiſoit vent, ou non.* (Tentabam ſpirarent, an non, auræ. Plaut.)

SÉ, ſ. f. A Igreja Cathedral, onde reſide o Biſpo. *Siege Epiſcopal, la Cathédrale, l'Egliſe qui eſt le Siege d'un Archevêque, ou d'un Evêque.* (Templum, in quo eſt ſedes Archiepiſcopi, *ou* Epiſcopi.)

SEA

SEARA, ſ. f. Os pães em quanto eſtão em pé nos campos; grãos maduros, e capazes de ſe ſegar. *Toutes ſortes de bleds ſur pied, ou pendans par les racines; moiſſons, grains qui ſont encore ſur terre.* (Seges. tis. Cic. Meſſes. is. ſ. f. Virg.)

SEAREIRO, ſ. m. Lavrador, que ſeméa a terra. *Laboureur, ou ſemeur qui ſeme la terre.* (Segetis cultor. oris. ſ. m.) § *V.* Segador.

SEB

SEBA, ſ. f. Herva que naſce pelas praias. *Algue, eſpece de mouſſe, herbe qui croît au bord de la mer.* (Alga. æ. ſ. f. Virg.)

SEBASTE, ſ. f. Cidade Metropole da Cappadocia. *Sebaſte, Ville Métropole dans la Cappadoce.* (Sebaſtes. is. ſ. f.) §—ou Samaria. Cidade da Paleſtina. *Sebaſte, ou Samarie, Ville de la Paleſtine.* (Sebaſtes. is. ſ. f.) § Cidade da Armenia, ou nos confins da Cilicia. *Sebaſte, Ville d'Arménie, ou ſur les confins de la Cilice.* (Sebaſtes. is. ſ. f.)

SEBE, ſ.f. Tapume, ou cercadura de rama, de páos, de tojos, ou de eſpinhos em roda dos campos, ou hortas para impedir a entrada. *Haye, cloiſon de plantes vives: des épines & autres choſes piquantes, qui ſont en forme de muraille & qui ſervent à entourer quelques jardins, vignes, ou champs ſemés.* (Sepes. is. ſ. f. Sepimentum. i. ſ. n. Cic.)

SEBENTO, adj. m. TA. f. *V.* Seboſo.

SEBO, ſ. m. Banha, gordura dos animaes derretida. *Suif, graiſſe d'animal fondue.* (Sebum. i. ſ. n.) § (No S. F.) *V.* Fiducia. Preſumido. § Untar com ſebo; enſebar. *Suiver, enduire de ſuif.* (Sebare. Col.)

SEBOSO, adj. m. SA. f. Cheio de ſebo, ſemelhante ao ſebo; &c. *Plein de ſuif, ſemblable au ſuif; &c.* (Seboſus. a. um. Plin.)

SEBUSEOS, s. m. pl. Seita particular entre os Samaritanos. *Sebuséens, secte particuliere entre les Samaritains.* (Sebusæi. orum. s. m. pl.)

SEC

SÊCA, *ou* SECCA, s. f. Tempo, em que por falta de chuva, e demasiado calor se secca, e juntamente fica esteril a terra. *Sécheresse; manque ou défaut d'humidité dans la terre; &c.* (Siccitas. tis. Cels. Siccitudo. nis. s. f. Col.) § (No S. F.) *V.* Impertinencia. Molestia. Enfado.

SECANA, s. m. Rio de França. *V.* Sena.

SECANTE, s. f. (T. Geom.) Linha que sahe do centro do circulo, e corta a circumferencia, &c. *Sécante, ligne qui sort du centre du cercle, & qui coupe la circonférence pour aller jusques à la tangente.* (Linea secans.)

SECCAMENTE, adv. Em lugar secco. *Séchement, en lieu sec.* (Siccè. adv. Col. In sicco. T. Liv.) § (No S. F.) Sem ornato. *Séchement, sans ornement; d'une maniere seche.* (Siccè. Exiliter. Jejunè. adv. Cic.) § Com dureza, asperamente. *Séchement, rudement.* (Asperè. Parum comiter. Duriùs. adv. Cic.)

SECCAR, v. a. Fazer secco, fazer exhalar de alguma cousa a humidade que tem. *Sécher, rendre sec, ou aride, tirer l'humidité d'une chose.* (Aliquid exsiccare. Cic. siccare. Ovid.) § Seccar-se, v. r. Pôr-se secco, perder a humidade. *Se sécher, se dessécher, sécher, devenir sec, perdre son humidité.* (Siccescere. Siccari. Col. Exarescere. Cic. Exarefieri. Plin.) §— por doença. *Sécher de langueur, devenir languissant, se consumer.* (Tabescere. Cic.)

SECÇÃO, s. f. (T. Lat.) Divisão, parte de hum capitulo, de hum tratado, de hum Livro; &c. *Section, espece de division, partie de chapitre, de traité, de livre; &c.* (Capitis, Disputationis, Libri pars.tis. s. f.) § (T. Math.) Córte. *Section.* (Sectio onis. s. f.) §—conica, cylindrica. *Section conique, cylindrique.* (Sectio conica. cylindrica.)

SECCO, adj. m. CA. f. Arido, que não tem humidade. *Sec, eche, aride, qui a peu ou point d'humidité.* (Siccus. Hor. Aridus. a. um. Cic.) § *V.* Passado. §—de corpo. *V.* Descarnado. Magro. § Hum discurso, hum Orador secco. (No S. F.) *Un discours, un orateur sec.* (Jejuna oratio. Siccus, *ou* Jejunus, *ou* Strigosus orator. Cic.) § *V.* Avarento. § Parede secca. *Muraille seche; ciment.* (Maceria.æ. s. f.Varr.) § Resposta secca, i. h. picante. *Réponse, ou repartie seche, c. à. d. un peu brusque, piquante.* (Paulo acrius responsum. Responsio asperior et parum comis.) § Em secco. Em lugar sem agoa, ou que tem pouca agoa. *A sec, en un lieu sec, hors de l'eau.* (In sicco. Virg.) § Pôr hum navio em secco para o carenar. *Mettre un vaisseau à sec pour lui donner le radoub.* (Reficiendam navem in aridum subducere.)

SECRETA, s. f. Commua, privada, despejo das immundicias, retrete. *Privé, garde-robe, lieux, retrait.* (Forica. Juv. Cloaca. æ. s. f. Cic.)

SECRETAMENTE, adv. Em segredo, occultamente, ás escondidas, debaixo de mão. *Secrétement, en secret, sous-main, en cachette, à l'écart, à l'insçu.* (Secretò. Furtim. Clam. Latenter. Occultè. adv. Cic.)

SECRETARIA, s. f. Lugar onde escrevem os Secretarios. *Secrétairerie, lieu où les Secrétaires font & délivrent leurs expéditions, & où ils en gardent les minutes.* (Secretum. i. s. n.) § Emprego, cargo, função de Secretario. *Secrétariat, emploi, fonction de Secrétaire.* (Scribæ munus. eris. s. n.)

SECRETARIO, s. m. O que escreve cartas, e faz os despachos de seu amo. *Secrétaire, celui dont l'emploi est de faire & d'écrire des lettres, des dépêches pour son maître.* (Librarius. ii. Cic. Scriba. æ. s. m. Curt. A manu, *ou* ab epistolis. *sobentendendo-se* servus.)

SECRETO, s. m. *V.* Secretaria.

SECRETO, adj. m. TA. f. Occulto, escondido, retirado. *Secret, ette, caché, connu de peu de personnes, occulte, rétiré.* (Secretus. Sejunctus. Abditus. Reconditus. a. um. Cic.) § Homem secreto. i. h. Que sabe guardar hum segredo. *Homme secret; qui sait garder un secret.* (Homo arcanus. Plaut. Ad omnes tectus. Cic.)

SECTA, s. f. (T. Lat.) *V.* Seita.

SECTARIO, s. m. Hereje, o que segue huma Seita condemnada pela Igreja. *Sectaire, hérétique, qui est d'une secte condamnée par l'Eglise.* (A Catholica fide alienus.) § Seguidor, o que segue, e sostenta as opiniões de hum chefe de partido, de seita, de escola; &c. *Sectateur, qui suit & soutient les sentimens d'un chef de parti, de secte, d'école; &c.* (Sectator. oris. s. m. Cic. Alicujus affectator. Plin.)

SECULAR, adj. m. e f. Que não he nem Ecclesiastico, nem Religioso. *Séculier, ere, qui n'est ni ecclésiastique, ni religieux.* (Agens communem vitam.) § Os seculares. (Usado como s. pl. m.) *Les séculiers.* (Laici. orum. s. m. pl. Tertull.) § O braço secular. (T. For.) *Le bras séculier.* (Civilium magistratuum potestas. tis. s. f.) § Os negocios seculares. *Les affaires séculieres.* (Civilia negotia.) § Mundano, profano. *Séculier, mondain, profane.* (Profanus. a. um. Cic.) § Jogos seculares. Certos Jogos que se celebravão em Roma com grande solemnidade de cem em cem annos. *Jeux séculiers, qu'on célébroient à Rome avec une grande solemnité de cent en cent ans.* (Ludi seculares.)

SECULARIZAÇÃO, s. f. A acção de secularisar. *Sécularisation, l'action de séculariser.* (Ex religiosarum legum vinculis adstricti absolutio. onis.)

SECULARIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito secular, dispensado da disciplina Religiosa. *Sécularisé, ée.* (E Religiosi cœtûs legibus solutus. a. um.)

SECULARIZAR, v. a. Fazer secular hum Religioso, dispensá-lo da disciplina religiosa, do estado regular. *Séculariser, rendre séculier un Religieux; le dispenser de la discipline religieuse, ou de l'état régulier; &c.* (Aliquem e religioso cœtu dimittere.)

SECULARMENTE, adv. De hum modo secular, e mundano. *Séculiérement, d'une maniere séculiere & mondaine.* (Profanorum hominum, parumque piorum more.)

SECULO, s. m. Espaço de cem annos. *Siécle, l'espace de cent ans.* (Seculum. i. s. n. Cic.) § Tempo indeterminado, estação, idade. *Siécle, temps indeterminé, saison, âge.* (Seculum. i. s. n. Plin. J.) § Viver no seculo, i. h. no mundo; &c. *Vivre dans le siecle, être du monde.* (In communi vita et vulgari hominum consuetudine versari.)

SECUNDARIAMENTE, adv. Em segundo lugar. *Secondement, en second lieu.* (Secundò. adv. Cic.)

SECUNDARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Da se-

segunda ordem. *Secondaire, du second ordre, qui ne vient qu'en second.* (Secundarius. a. um. Plin.)

SECUNDINAS, f. f. pl. Pareas. *Secondine, l'arriere-faix.* (Secundæ. Plin. Secundinæ. arum. f. f. pl. Col.)

SECUNDOGENITO, f. m. Filho segundo. *Le fils second.* (Secundo genitus. a. um. *sobentenda-se* partu.)

SECURA, f. f. Falta de humidade, secca. *Sécheresse, manque ou défaut d'humidité; état de ce qui est sec.* (Siccitas. Cic. Ariditas. tis. f. f. Plin.) § Falta de chuva. *V.* Secca. §—de estilo, do discurso. (No S. F.) Esterilidade de pensamentos, de expressões; &c. secuidão. *Sécheresse de style, de discours: Stérilité de pensées, d'expressions; &c. un style maigre & décharné.* (Orationis siccitas. jejunitas. tis. f. f. Exsangue dicendi genus. Cic.)

SED

SEDA, f. f. Obra do bicho da seda, insecto. *Soie, fil qu'on tire du cocon, ouvrage du ver à soie; &c.* (Bombix. icis. f. m. Plin.) § Bicho da seda. *Ver à soie.* (Bombyx. cis. f. m. Plin.) § Vestido de seda. *Vêtu de soie.* (Sericatus. a. um. Suet.) §—de porco, ou de javali, ou de cavallo. *Soie de pourceau, de sanglier, du cheval; c'est leur poil.* (Seta. æ. f. f. Cic.) § Cheio de seda (Fallando-se de porco.) *Qui a beaucoup de soie: (Parlant de cochon.)* (Setosus. a. um. Cic.)

SEDÃO, f. f. Cidade de França na Provincia de Champanha sobre o rio Mosa. *Sedan, Ville de France en Champagne sur la Meuse.* (Sedanum. i. f. n.)

SEDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Passado pelo sedeiro. *Serancé, ée.* (Carminatus. Pexus. a. um. Plin.)

SEDAR, v. a. Preparar o linho passando-o pelo sedeiro, para o alimpar da estopa, e da pargana. *Serancer, passer par le serans le chanvre, ou le lin pour les rendre propres à être filées.* (Linum carminare. ferreis hamis pectere. Plin.)

SEDE, f. f. Vontade, e necessidade de beber; &c. *Soif, envie de boire; &c.* (Sitis. is. f. f. Cic. Potandi, *ou* Potionis desiderium. ii. f. n. Celf.) § Ter grande sede, Morrer de sede. *Avoir grand'soif. Mourir de soif, comme on dit.* (Siti exarescere. enecari. Cæf.) § (No S. F.) Desejo ardente, extrema paixão. *Soif, desir ardent, grande passion; &c.* (Sitis. is. f.f. Cic.) §—da gloria, das honras vans. *Soif de la gloire, des vains honneurs.* (Æstus gloriæ. Honorum cupiditas. tis. f. f. Cic.)

SEDEIRO, f. m. Instrumento de sedar, e de preparar o linho para se fiar. *Serans, outil à préparer le lin, ou le chanvre.* (Pecten ferreus. Hami ferrei. Plin.)

SEDELA, f. f. Linha de pescar, feita de tres sedas de cavallo torcidinhas; em que se pega o anzol. *Le fil & crin de la ligne à pêcher.* (Piscatoria linea. æ. f. f. Plaut.)

SEDENHO, f. m. (T. Chirurg.) Especie de fonte, que se abre no toutiço, por meio da qual passa hum fio de seda, ou de algodão. *Seton, espéce de piquure qui se fait au cou par le moien de laquelle on passe au travers de la peau du chignon du cou un fil de soie ou de coton.* (Cauterium filis gossipinis transfixum.)

SEDENTARIO, adj. m. RIA. f. Que não sahe fóra de casa. *Sédentaire, qui se tient presque toujours chez lui.* (Qui se domi continet. Plaut.) § Que está sempre sentado. *Sédentaire, qui demeure ordinairement assis; &c.* (Sedentarius. a. um. Plaut.) § Vida sedentaria. *Une vie sédentaire.* (Vita sedentaria.) § Trabalho sedentario: i. h. que faz o official estando sentado. *Travail sédentaire: qui se fait par un ouvrier assis.* (Sedentaria opera. Colum.) § *V.* Fixo. Permanente. Estavel.

SEDENTO, adj. m. TA. f. *V.* Sequioso.

SEDEUDO, adj. m. DA. f. Cerdoso, que tem muita seda: (Fallando-se de porcos, de cavallos; &c.) *Qui a beaucoup de soie: (Parlant de cochons, de chevaux; &c.)* (Setosus. a. um. Virg.)

SEDIÇÃO, f.f. Levantamento do povo, tumulto. *Sédition, emeute, émotion populaire, soulévement du peuple, trouble, tumulte.* (Seditio. onis. f. f. Cic.)

SEDICIOSAMENTE, adv. Com sedição, de hum modo sedicioso. *Séditieusement, d'une maniere séditieuse.* Seditiosè. adv. Cic.)

SEDICIOSO, adj. m. SA. f. Amotinador, inclinado a fazer sedição. *Séditieux, euse, mutin, enclin à faire sédition; qui tend à la sédition.* (Seditiosus. a. um. Cic.)

SEDIÇO, adj. m. ÇA. f. Podre. *Pourri, corrompu.* (Putridus. a. um. Cic.) § Ovo sediço. *Œuf gâté.* (Ovum requietum. Col.) § Agoa sediça. *V.* Encharcada.

SEDIMENTO, f. m. (T. Lat.) Pé, deposito de hum liquor no fundo do vaso. *Sédiment, lie, dépôt d'une liqueur.* (Sedimentum. i. Plin. Crassamen. inis. f. n. Col.)

SEDUCÇÃO, f. f. Engano em materia de fé, ou de costumes. *Séduction, tromperie en matiere de foi, ou de mœurs, &c.* (Corruptela. æ. In errores, moresve pravos per fallaciam impulsio. onis. f. f. Cic.)

SEDUCTOR, f. v. m. Enganador, o que engana em pontos de Religião, e de costumes. *Séducteur, qui trompe & abuse les gens, sur tout en matiere de religion & de mœurs; &c.* (Corruptor. Fraudator. Insidiator. oris. f. m. Cic.)

SEDUCTORA, f. v. f. A que seduz, a que faz cahir em erro, ensinando más opiniões; &c. *Seductrice, celle qui séduit, qui fait tomber en erreur, en enseignant de méchantes opinions; &c.* (Corruptrix.cis. f. f. Cic.)

SEDULA, f. f. Escrito breve, bilhete; &c. *Petit billet.* (Schedula. æ. f. f. Cic.)

SEDUZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Enganado. *Séduit, ite, trompé, abusé.* (Seductus. Deceptus. a. um. Cic.)

SEDUZIDOR, f. v. m. } *V.* Seductor.
SEDUZIDORA, f. v. f. } *V.* Seductora.
SEDUZIMENTO, f. m. } *V.* Seducção.

SEDUZIR, v. a. Enganar, impôr, fazer cahir em erro por suas insinuações em materias de Religião principalmente, e de costumes. *Séduire, tromper, imposer, faire tomber dans l'erreur par ses insinuations, par ses écrits; &c. sur tout en fait de religion & de mœurs.* (Seducere. Ter. Aliquem decipere. fallere. Alicui imponere. Cic.) §—as testemunhas. *V.* Subornar. § Que seduz. *Séduisant, ante, qui séduit, qui trompe.* (Fallax. cis. adj. Cic.)

SEE

SÉ, *ou* SÉE, f. f. (T. contrahido, e derivado do Latino *Sedes*, Cadeira.) A Igreja Cathedral. *Siége, l'Eglise Cathédrale; la principale Eglise d'un Diocese,*

où réside l Evêque. (Templum, in quo ſedes eſt Epiſcopi.) § A Santa Sé Apoſtolica: a Igreja Romana. *Le Saint Siége Apoſtolique; l Egliſe Romaine.* (Pontificia ſedes.)

SEG

SEGA, ſ. f. Ceifa, tempo, ou acção de ſegar o trigo. *Moiſſon, le temps de la moiſſon.* (Meſſis. is. Cic. Meſſio. ónis. ſ. f. Varr.) §—de ferro. *Serpe.* (Culter. tri. ſ. m. Varr.)

SEGADA, ſ. f. *V.* Sega.

SEGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ceifado, cortado. *Fauché, ée, moiſſonné.* (Meſſus. a. um. Virg.)

SEGADOR, ſ. v. m. Ceifeiro, o que ceifa, o que corta o trigo, a ſeara madura. *Faucheur, moiſſonneur.* (Meſſor. oris. ſ. m. Cic.)

SEGADOURO, adj. m. RA. f. Maduro, capáz de ſe ſegar. *Propre à la moiſſon, mûr.* (Maturus. Col. Meſſorius. a. um. Cic.)

SEGAR, v. a. Ceifar, cortar, apanhar as ſearas. *Moiſſonner, faucher, faire la moiſſon, ou la récolte, recueillir.* (Metere. Cic. Maturam ſegetem demetere. Col.) §—o reſtolho. *Faucher le regain des près.* (Sicilire. Varr.)

SEGARREGA, ſ. f. *V.* Cigarra.

SEGE, ſ. f. Carruagem. *Chaiſe avec deux roues, qui eſt tiré par un cheval, cariole.* (Ciſium. ii. ſ. n. Vitruv.)

SEGESTIA, *ou* SEGESTA, ſ. f. (T Mythol.) Fabuloſa Deoſa dos Romanos. *Segeſtie, Déeſſe fabuleuſe des moiſſons chez les Romains; l'intendante de tous les fruits de la terre près à cueillir.* (Segeſta. æ. ſ. f. Plin)

SEGORVIA, ſ. f. Cidade do Reino de Valença em Heſpanha com Biſpado. *Segorbe, ou Segorve, Ville de Valence en Eſpagne avec Evêché.* (Segorbia. æ. ſ. f.)

SEGOVIA, ſ. f. Cidade Epiſcopal de Caſtella a Velha. *Segovie, Ville Epiſcopale d'Eſpagne dans la vieille Caſtille.* (Segovia. æ ſ. f.)

SEGRE, ſ. m. (T. antigo.) *V.* Seculo.

SEGRE, ſ. m. Caudaloſo rio de Catalunha. *Segre, grande riviere de Catalogne.* (Sicoris. is. ſ. m.)

SEGREDO, ſ. m. Couſa occulta, negocio que ſe não communica; &c. *Secret, choſe cachée, affaire qu'on ne communique point; &c.* (Secretum. Ovid. Arcanum. i. ſ. n. Hor.) § Guardar hum ſegredo, o ſegredo. *Garder un ſecret, le ſecret.* (Commiſſa, *ou* arcana celare. Corn. Nep.) §—de huma arte. Artificio. *Le ſecret d'un art, artifice.* (Artificium. ii. ſ. n. Arcana artis alicujus præcepta.) § Deſcubrir, ou Explicar os ſegredos da Rhetorica. *Découvrir, ou Expliquer les ſecrets de la Rhétorique.* (Rhetoricæ aperire myſteria. Cic.) § Os ſegredos da natureza. *Les ſecrets de la nature.* (Abdita rerum. Hor. A natura involutæ res. Cic.) § Em ſegredo. (Loc. adv.) Secretamente, debaixo de mão. *En ſecret, ſecretement, ſous-main, en cachette.* (Secretò. Occultè. adv. Cic.)

SEGREGAÇÃO, ſ. f. A acção de ſegregar, de pôr á parte. *Ségrégation; action par laquelle on met quelqu'un ou quelque choſe à part.* (Sepoſitio. onis. ſ. f. Ulp.)

SEGREGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apartado, ſeparado. *Mis à part, ſéparé, ée.* (Segregatus. a. um. Cic.)

SEGREGAR, v. a. (T. Lat. e Dogmat.) Apartar, ſeparar. *Mettre à part, ſéparer, écarter.* (Segregare. Cic.)

SEGUIDAMENTE, adv. Por ordem, continuadamente. *Tout de ſuite, ſans interruption, de ſuite, continuellement, ſans relâche.* (Ex ordine. Continenter. Ordinatim. adv. Cic.)

SEGUIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Acompanhado. *Suivi, ie, qui a des gens à ſa ſuite, qui l'accompagnent.* (Comitatus. a. um. Cic.) § Eſtrada ſeguida. *Chemin battu, fréquenté.* (Iter tritum. Via publica. Cic) § Diſcurſo ſeguido. *Un diſcours ſuivi: dont les parties ont le rapport qu'elles doivent avoir enſemble.* (Conſtans et perpetua oratio. Cic.) § Continuado. *Suivi, continu, continuel.* (Continuus. a. um. Cic) § Dous dias ſeguidos. *Deux jours de ſuite.* (Biduum continens. Suet.)

SEGUIDOR, ſ. v. m. O que ſegue, ou acompanha. *Suivant, qui ſuit, qui marche, qui vient après.* (Sequens. Subſequens. tis. adj. Secutus. a. um. Plin.) §—das opiniões de outro. *Sectateur, qui eſt de la ſecte, qui ſuit les opinions d'un autre.* (Sectator. óris. ſ. m. Plin.) § O que acompanha por cortejo peſſoa de maior caracter. *Qui fait cortege, courtiſan.* (Aſſectator. oris. ſ. m. Cic.) § (No S. F.) Imitador, ſequaz. *Imitateur, celui qui imite, qui ſuit l exemple d'un autre.* (Imitator óris. ſ. m. Cic.)

SEGUIMENTO, ſ. m. A acção de ſeguir, e acompanhar alguem. *Suite, l'action de ſuivre, d'accompagner quelqu'un.* (Comitatus. ùs. ſ. m. Cic.) § *V.* Conſequencia. §—do inimigo. *V.* Alcance. § Em ſeguimento. (Loc. adv.) Seguidamente. *En ſuite, après.* (Poſteà. Exinde. Cic. Subinde. adv. T. Liv.) § Ir em ſeguimento. *V.* Seguir.

SEGUINTE, adj. m. e f. Que ſe ſegue. *Suivant, ante, qui ſuit, qui vient après.* (Sequens. Subſequens. tis. adj. part. Cic.) § Os annos ſeguintes. *Les années ſuivantes.* (Anni conſequentes. Cic.) § O dia ſeguinte. *Le jour ſuivant.* (Dies poſterus. *ou* poſtera. Cic.)

SEGUIR, v. a. Ir depois, ou atráz de alguem, ou com alguem. *Suivre, aller après, ou avec quelqu'un.* (Aliquem ſequi. Cic. conſectari. Ter.) §—o partido de alguem; das peſſoas de bem. *Suivre le parti de quelqu'un, des gens de bien.* (Sectam alicujus ſequi. Liv. Stare a cauſa bonorum. *ou* a bonis partibus. Cic.) § Imitar. *Suivre, imiter, prendre pour exemple ou pour modele.* (Aliquem imitari. ſequi. Cic. æmulari. Hor.) §—huma opinião. Suſtentá-la; defendê-la. *Suivre une opinion; la tenir.* (Tenere aliquam opinionem. Cæſ.) § Vir depois, conſeguir-ſe. *Etre à la ſuite, venir après.* (Sequi. Conſequi. Subſequi. Cic) § Seguir-ſe, v. r. Succeder-ſe, ter entre ſi connexão. *Se ſuivre, ſe ſuccéder, avoir du rapport, de la liaiſon.* (Sibi ſuccedere. Inter ſe cohærere. Cic.) § Que ſe ſegue dalli? *Que s'enſuit-il de là? que concluezvous de là? qu'en infererez-vous?* (Quid tum? Ter. Quid tum inde? Cic.)

SEGUITO, ſ. m. *V.* Sequito.

SEGUNDA, ſ. f. (T. Chir. e Anat.) Membrana, em que ſahe do ventre materno a creatura. *V.* Secundinas.

SEGUNDA-FEIRA, ſ. f. O ſegundo dia da ſemana. *Lundi; le ſecond jour de la ſemaine.* (Dies Lunæ.)

SEGUNDADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Repetido. Reiterado.

SE-

SEGUNDAR, v. a. *V.* Repetir. Reiterar.

SEGUNDARIAMENTE, adv. Em segundo lugar. *Secondement, en second lieu.* (Secundò. Deinde. adv. Cic.)

SEGUNDARIO, adj. m. RIA. f. Da segunda ordem. *Du second ordre.* (Secundarius. a. um. Plin.)

SEGUNDAS, f. f. pl. *V.* Secondinas. Pareas.

SEGUNDA VEZ, Loc. adv. Em segundo lugar, outra vez. *Secondement, en second lieu, pour la seconde fois, une deuxieme fois.* (Secundò. Iterum. adv. Cic.)

SEGUNDEIRA, f. f. *V.* Repetição.

SEGUNDO, adj. num. ord. m. DA. f. Que se segue immediatamente depois do primeiro. *Second, onde, deuxième, qui est immédiatement après le premier.* (Secundus. a. um. Alter. era. erum. Cic.)

SEGUNDO, prep. Conforme. *Suivant, selon.* (Secundum. Juxta. Prep. de accuf. Pro. Ex. Prep. de ablat Cic) §—a equidade. *Selon droit & raison.* (Secundùm jus fafque. T. Liv.) §—o que melhor te parecer. *Selon que vous le jugerez à propos; à votre gré; comme vous voudrez; au gré de vos desirs.* (Secundum arbitrium tuum. Cic.)

SEGURA, f. f. Especie de machado grande, instrumento de tanoeiro. *Une grande hache, une coignée, ou doloire, instrument de tonnelier.* (Dolabra. æ. f. f.)

SEGURA, f. f. Villa de Hefpanha na Guipufcoa. *Segura, Bourg d'Espagne dans la Guipuscoa.* (Secura. æ. f. f.) § Villa de Portugal na Beira. *Segura, Bourg de Portugal dans la Beira.* (Secura. æ. f. f.)

SEGURADO, adj. part. paff. m. DA. f. Affirmado; &c.. *Assuré, ée, affirmé.* (Affertus. a. um. Cic.)

SEGURADOR, f. v. m. *V.* Abonador. Fiador. §—das mercadorias expoftas ao rifco do mar. *Assureur, celui qui, pour une certaine somme, assure les marchandises dont on charge les vaisseaux pour le commerce.* (Pro navi, et mercibus mari commiffis fponfor. oris. f. m.)

SEGURAMENTE, adv. Com fegurança. *Sûrement, avec sûreté, en sûreté, en assurance.* (Tutè. Tutò. adv. Cic.) § Certamente, por hum modo certo. *Sûrement, certainement.* (Certò. Non dubitanter. adv. Cic.) § De huma maneira firme, e fólida. *Sûrement, parfaitement, fermement, avec fermeté.* (Solidè. Ter. Firmiter. adv. Plaut.)

SEGURANÇA, f. f. Ifenção de cuidado. *Sûreté, éloignement de peril, assurance.* (Securitas. tis. f. f. Cic.) § Caução, fiança, que fe toma, e dá nos negocios. *Sûrete, sorte de caution, de garantie.* (Cautio. ónis. Fiducia. æ. f. f. Pignus. oris. f. n. Cic.)

SEGURAR, v. a. Affirmar como coufa certa. *Assurer, affirmer, protester, soutenir.* (Aliquid afferere. affirmare. Cic.) § Prometter com certeza. *Affirmer, certifier, confirmer, rendre certain de la vérité, promettre avec certitude.* (Aliquid præftare. fpondere. Cic.) § Pôr em feguro, em fegurança, a falvo de algum perigo. *Mettre en sûrete, hors de péril, en assurance, assurer quelque chose.* (Incolume et falvum alicuid retinere. Cic.) §—alguma coufa, firmando-a para que não caia. *Affermir, soutenir, appuyer quelque chose.* (Firmare. Firmum reddere. Cic.) §—com pontalete. *V.* Efpecar. §—as mercadorias, que andão embarcadas, e os navios que as levão. *Affranchir, garantir, assurer un vaisseau marchand, le prix des marchandises dont il est chargé, moyennant certaine somme.* (Pro mercibus mari commiffis fpondere.) §

Segurar-fe. v. r. Affegurar-fe, firmar-fe; &c. *S'assurer, se confirmer; &c.* (Firmari. Cic.)

SEGURELHA, f. f. Hervinha odorifera; boa para os môlhos. *Sarriette, herbe odoriférante; & qui est bonne dans les sausses; &c.* (Satureia. Cunila. æ. f. f. Colum.)

SEGURIDADE, f. f. *V.* Segurança.

SEGURISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Seguro. *V.*

SEGURO, adj. m. RA. f. Fóra de perigo, que não tem que temer. *Sûr, sûre, sans risque, sans danger, hors de péril.* (Tutus. a. um. Cic.) § Livre de algum perigo, ou do receio delle. *Sûr, exempt du danger.* (Securus. a. um. Cic.) § Certo, fem dúvida, verdadeiro, indubitavel. *Sûr, certain, vrai, indubitable.* (Certus. a. um. Cic. Indubitabilis. e. adj. Quinct.) § Firme, eftavel. *Sûr, ferme, constant, inébranlable.* (Firmus. a. um. Conftans. tis. Stabilis. e. adj. Cic.) § Homem feguro. i. h. de quem fe póde fiar. *Homme sûr, celui en qui on peut se fier.* (Homo certus. fidus. fidelis. Cic) § Hum amigo, hum criado feguro. *Un ami, un valet sûr.* (Servus egregiè fidelis. Cic. Amicus fidei præclarus. Tac.) § Hum remedio feguro. i. h. infallivel. *Un remede sûr.* c. à. d. *infaillible.* (Mali abfolutorium remedium. Plin.)

SEGURO, f. m. Segurança, carta de feguro expedida em nome do Rei. *Sûreté, sécurité, sauf-conduit, passe-port, assûrance que le Roy donne à quelqu'un en son nom; & par son autorité Royale.* (Commeatus tutus, et liber Regiâ fide.) §—de mercancias, de fazendas. *Assûrance pour les marchandises.* (Pro mercibus mari commiffis fponfio, *ou* cautio. onis. f. f. Cic.) § Cafa do feguro, ou dos feguradores. *La Chambre des Assûrances.* (Curia pro mercium mari commiffarum cautione.) § Ir fobre feguro. i. h. com fegurança. *Agir sûrement; avec prudence; se porter avec circonspection, se conduire sagement, judicieusement.* (Tutè, *ou* prudenter agere. Tutum confilium fequi.)

SEI

SEIFA, f. f. } *V.* Ceifa.
SEIFÃO, f. m. } *V.* Ceifeiro.
SEIFAR, v. a. } *V.* Segar.

SEIO, f. m. Parte do corpo humano, peito. *Sein, la partie du corps depuis le bas du cou jusqu'au creux de l'estomac.* (Pectus. oris. f. n. Cic. (Fallando-fe de mulher.) (Mammæ, *ou* Mamillæ. arum. f. f. pl. Cic. Juv.) § *V.* Regaço. Gremio. § Trazer alguma coufa no feu feio. *Porter quelque chose dans son sein.* (Aliquid in finu ferre. geftare.) §—do veftido. Aba. *Pan d'une robe, d'un manteau.* (Sinus. ús. f. m. Virg.) §—da terra. i. h. as entranhas da terra. *Le sein de la terre.* (Terræ vifcera. Ovid.) § (T. Geogr.) Golfo, enfeada, praia entre dous mares. *Sein, anse, golfe.* (Sinus. ús. f. m. Cic.) §—Arabigo. O mar rôxo. *Mer de la Mecque.* (Sinus Arabicus. Mare rubrum.) §—Perfico. *Le Sein Persique.* (Sinus Perficus. Plin.)

SEIRA, f. f. Vafo de efparto. *Panier, corbeille, faite avec des brins de genêt.* (Fifcus. i. f. m. Sporta. æ. f. f. Cic.)

SEIRÃO, f. m. aug. Seira grande de efparto. *Un grand panier fait avec des brins de genêt.* (Magnus fifcus.) §—para as beftas. *Un grand panier pour les bêtes de somme.* (Ampla et craffa fporta jumentaria.)

SEIRINHA, f. dim. f. Seira pequena. *Un petit panier, une petite corbeille.* (Sportula. æ. f. f. Plaut.)

SEIS,

SEIS, adj. num. m. e f. indecl. Número composto de quatro e dous, ou de dous tres. *Six : nom de nombre indéclinable qui veut dire deux fois trois.* (Sex: indecl. Seni. æ. a. Cic. A Cifra Romana que representa este número he VI.) § De seis em seis; ou a cada hum seis. *De six en six.* (Seni. æ. a. Cic.) §—vezes. *Six fois.* (Sexies. adv. Cic.) §—centos. *Six cents.* (Sexcenti, *ou* Sexceni. æ. a. Cic. A cifra Romana he DC, ou IↃC.) §—centas vezes. *Six cent fois.* (Sexcenties. adv. Cic.)

SEISTO, adj. num. ord. m. TA. f. *V.* Sexto.

SEITA, s. f. Partido, número de pessoas sequazes das mesmas opiniões. *Secte, parti, faction.* (Secta. Familia. Schola. æ. s. f. Cic.)

SEIXAL, s. m. Lugar de muito seixo. *Lieu plein de pierres, de cailloux.* (Saxetum. i. s. n. Cic.)

SEIXINHO, s. dim. m. Pequeno seixo. *Petit caillou, petite pierre.* (Saxulum. i. s. n. Cic.)

SEIXO, s. m. Pedra tosca, e muito dura, calháo. *Grosse pierre brute & dure, caillou.* (Saxum. i. s. n. Cic.) § Que produz seixos. *Qui produit des cailloux.* (Saxifer. a. um. Val. Flac.)

SEL

SELAMIM, *ou* CELAMIM, s. m. Outava parte de meio alqueire. Medida de cousas seccas, como trigo, &c. *Mesure des choses séches, comme bled, orge; &c.* (Octava pars semodii.)

SELECTO, adj. m. CTA. f. (T.Lat.) Escolhido. *Choisi, ie.* (Selectus. a. um. Cic.)

SELEUCIA, s. f. Cidade da antiga Cilicia, ou de Isauria. *Séleucie, Ville de l'ancienne Cilicie, ou d'Isaurie; & aujourd'hui de Caramanie.* (Seleucia. æ. s. f.)

SELGA, s. f. *V.* Acelga.

SELHA, s. f. Gamella de páo. *Vase de bois.* (Cadus. i. s. m. Varr.)

SELLA, s. f. Especie de assento, que se põem nas costas do cavallo para se assentar o cavalleiro. *Sorte de siege à mettre sur le cheval, pour la commodité de la personne qui le monte.* (Ephippium. ii. Cæs. Stratum. i. s. n. Sen.)

SELLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fechado com sello, ou sinete. *Scellé, ée, cacheté.* (Signatus. Nep. Consignatus. a. um. Cic.) § Que tem sella: (Fallando-se dos cavallos.) *Sellé, ée.* (Instratus. Stratus. a. um. T. Liv.)

SELLADOR, s. v. m. O que sella, o que põem sello, ou sinete. *Scelleur, celui qui appose le sceau aux actes, qui cachete, qui met le cachet.* (Signator. Sall. Obsignator. oris. s. m. Cic.)

SELLAR, v. a. Pôr sello, fechar com sinete. *Sceller, mettre, apposer le sceau, le cachet, cacheter.* (Obsignare. In aliqua re sigillum imprimere. Cic.) §—o cavallo. i. h. pôr-lhe a sella. *Seller, mettre la selle à un cheval.* (Equum sternere. Ephippio instruere.)

SELLEIRO, s. m. Official que faz sellas. *Sellier, officier qui fait des selles de chevaux; &c.* (Ephippiorum artifex. cis.)

SELLO, s. m. Sinete com as armas gravadas do Principe; &c. *Sceau, cachet, sur lequel on a gravé les armes d'un Roi, d'un Prince, &c.* (Signum. Sigillum. i. s. n. Cic.) § Pôr o sello. Sellar. *Sceller, mettre le sceau, le cachet, cacheter.* (Obsignare. Cic.) § Pôr o sello. (No S. F.) Aperfeiçoar, dar a ultima perfeição. *Mettre la derniere main, achever, finir, perfectionner, accomplir quelque chose.* (Operi fastigium imponere. Cic.)

SELVA, s. f. (T. derivado do Latino Sylva.) Bosque, mato. *Forêt, bois.* (Silva. æ. s. f. Cic.)

SELVAGEM, adj. m. e f. Feroz, bravo, que não he domestico. *Sauvage, farouche, ou féroce, qui n'est privé, ou apprivoisé.* (Ferus. Immansuetus. a. um. Agrestis. e. adj. Cic.) § Espirito, Genio, Humor, Natural selvagem. *Esprit, humeur, naturel sauvage.* (Immansuetum ingenium. Ovid.) § Selvagens. (Usado no pl. com s.) Póvos que habitão as selvas, sem sujeição a nenhum Soberano. *Sauvages, peuples habitans des forêts, des bois; &c.* (Viri silvicolæ. Prop.) § Mulher que habita as selvas. *Femme qui habite les forêts, les bois.* (Silvicultrix. cis. s. f. Catul.)

SELVATICO, adj. m. CA. f. Selvagem, do mato, da selva. *De forêt, de bois.* (Silvaticus. a. um. Plin.)

SEM

SEM, Prep. de ablat. exclusiva, e separativa. *Sans.* (Sine. Absque. prep. de ablat. Citra. prep. de accus. Cic.) §——dúvida. Certamente, infallivelmente. *Sans doute, certainement, infailliblement.* (Certò. adv. Sine dubio. Cic. Proculdubiò. adv. Suet. Haud dubiè. adv. Liv.) § Palavras ditas sem reflexão. i. h. Que escapão sem pensar. *Des paroles dites sans réflexion. Qui échappent sans qu'on y pense.* (Inopinata verba. Plin.) §——sem culpa. *V.* Innocente. §—sem sabor. *V.* Insipido. §—cuidado. *V* Seguro. §—vergonha. *V.* Desavergonhado. §—lei. *V.* Lei.

Nota. Outras infinitas Locuções que se formão com esta Preposição, vejão-se nos Substantivos, ou vozes, que se lhe ajuntão.

SEMANA, s. f. (I. h. Sete manhãs.) O espaço de sete dias. *Semaine, sept jours de suite, à commencer par le Dimanche; &c.* (Hebdomas. dis. Cic. Hebdomada. æ. s. f. Gell.) §—santa. A que vem immediatamente antes de Pascoa. *La Semaine sainte: c'est la semaine qui est immédiatement devant Pâque.* (Hebdomas, quâ Christi patientis ac morientis mysteria sanctè recoluntur.)

SEMBLADOR, s. m. } *V.* { Semblador.
SEMBLAGEM, s. f. } *V.* { Samblagem.

SEMBLANTE, s. m. Cara, rosto. *Semblant, mine, visage.* (Vultus. ûs. s. m. Facies. ei. s. f. Os. óris. s. n. Cic.)

SEMBLÉA, s. f. } *V.* { Assembléa.
SEMBRANTE, s. m. } *V.* { Semblante.

SEMEA, s. f. Farello, o que fica da farinha depois de peneirada. *Son, ce qui reste de la farine blutée, ou sassée.* (Furfur. uris. s. m. Plaut.)

SEMEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se semeou, que se deitou na terra: (Fallando-se de trigo, e de outros grãos, &c.) *Semé, ée: (Parlant du bled, de grains, de graines, &c.)* (Satus. a. um. Virg.) § *V.* Espalhado. § (No S. F.) Cheio. *Semé, plein, ou rempli.* (Plenus. Respersus. Refertus. a. um. Cic.) § Hum Ceo todo semeado de estrellas. i. h. juncado, alcatifado de estrellas *Un Ciel tout semé d'étoiles.* (Distinctum stellis cœlum. Cic.)

SEMEADOR, s. v. m. O que seméa, o que espalha a semente. *Semeur, qui seme du grain.* (Sator. Seminator. oris. s. m. Cic.) §—de discordias. *Semeur de discorde.* (Sator litium. T. Liv.) §—de más novas. *Semeur de mauvais bruits.* (Qui dissipat rumores improbos. Cic.)

SEMEADURA, f. f. A acção, ou tempo de femear. *Semaille, femailles, l'action, ou le temps, faifon de femer les grains.* (Seminatio. Varr. Satio. onis. f. f. Cic.) § O que fe femêa, os grãos femeados. *Semailles, les grains femés,* (Sata. orum. f. n. Virg.)

SEMEAR, v. a. Lançar o grão, a femente á terra preparada; &c. *Semer, jetter du grain, ou de la graine fur la terre préparée; &c.* (Serere. Sementim facere. Cic. Seminare. Colum.) § (No S. F.) Efpalhar, diffundir. *Semer, répandre.* (Serere. Diffeminare. Cic.) §—noticias vagas. *Semer des bruits fourds,* (Sermones occultos; *ou* aliquid occultis fermonibus ferere. Cic.) §—a difcordia, a diffensão, a divisão; &c. *Semer la difcorde, la diffenfion, la divifion.* (Difcordias ferere. T. Liv. Difcordiam inducere. Cic.)

SEMELHANÇA, f. f. Conformidade, comparação, entre duas peffoas, ou duas coufas. *Similitude, comparaifon, reffemblance, rapport qui fe trouve entre des perfonnes, ou des chofes.* (Similitudo. nis. f. f. Cic.)

SEMELHANTE, adj. m. e f. Que fe parece com outro. *Semblable, pareil, qui eft de même.* (Similis. Confimilis. Affimilis. e. adj. Cic.)

SEMELHANTEMENTE, adv. Do mefmo modo, igualmente. *Semblablement, pareillement, auffi, de même maniere, de même façon, de même.* (Pariter. Similiter. Æquè. adv. Eâdem ratione. ablat. Cic.)

SEMELHAR, v. n. *V.* Affemelhar. Parecer-fe.

SEMEN, f. m. (T. Lat. e Med.) *V.* Semente.

SEMENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Semeado.

SEMENTAR, v. a. *V.* Semear.

SEMENTE, f. m. Grão que fe feméa. *Semence, grain, ou graine qu'on feme, pepin.* (Semen. nis. f.n. Cic.) §—das virtudes. (No S. Mor.) *Des femences de vertus.* (Virtutum igniculi et femina. Cic.) §—de guerra. *Semence de guerre.* (Bellorum femen et caufa. Cic.)

SEMENTEIRA, f. f. Acção, ou tempo de femear, ou os mefmos grãos que fe femeão. *Semaille, l'action de femer; les femailles, le temps qu'on feme; la femence qui a été jettée en terre.* (Sementis. is. Col. Satio. Cic. Seminatio. onis. f. f. Varr. Satus. ûs. f. m. Sationis tempus. oris. f. n. Cic.) § Campo de fementeira. *Terre labourée, enfemencée, ou non enfemencée.* (Seges. tis. f. f. Cic.) § Fazer fementeira. *V.* Semear.

SEMENTILHAS, f. f. pl. *V.* Sabonetes.

SEMESTRE, f. m. Efpaço de feis mezes. *Semeftre; l'efpace de fix mois.* (Semeftrium. ii. f. n. Colum.)

SEMETERIO, f. m. *V.* Cemeterio.

SEMIBREVE, f. f. (T. Muf.) Nota branca redonda fem plica, ou cauda, e que vale hum compaffo. *Semibreve; une note blanche ronde fans queue & qui vaut une mefure.* (Nota Mufica femibrevis.)

SEMICADAVER, adj. m. Meio morto. *Demi-mort.* (Semimortuus. a. um. Catul.)

SEMICAPRO, f. m. (T. Lat.) Meio-bode: fobrenome de Pan. *Demi-bouc: furnom de Pan.* (Semicaper. pri. f. m Ovid.)

SEMICIRCULAR, adj. m. e f. Feito em femicirculo. *Fait en demi-cercle.* (Semicircularis. e. adj.)

SEMICIRCULO, f. m. Meio-circulo. *Demi-cercle.* (Semicirculus i. f. m. Col.)

SEMICOLCHEA, f. f. (T. Muf.) Figura diminutiva do canto. *Semi-crochée, figure diminutive du chant.* (Nota mufica inferiori parte recurva.)

SEMICUPIO, f. m. (T. Med.) Meio-banho; banho até á ametade do corpo. *Demi-bain.* (Semibalneum. ei. f. n.) § Vafilha a modo de barco, que ferve para tomar banho *Une tine à la maniere de petit barque.* (Cymba balnearia. Inftrumentum balnearium.)

SEMIDEA, *ou* SEMIDEOSA, f. f. (T. Poet. e Myth.) Meia deofa, ou meia divindade. *Demi-déeffe.* (Semidea. æ. f. f.)

SEMIDEFUNTO, adj. m. TA. f. *V.* Semimorto.

SEMIDEOS, f. m. (T. Poet. e Mythol.) Meio Deos. *Demi-dieu.* (Semideus. ei. f. m. Ovid.)

SEMIFUSA, f. f. (T. Muf.) Meia-fufa, nota Mufica. *Demi-fufe; note de Mufique.* (Semifufa. æ. f. f.)

SEMILUNAR, adj. m. e f. Que tem figura de meia Lua. *Semi-lunaire, qui eft fait en demi-lune.* (Semilunaris. e. adj.) § Que pertence ao femi-lunio. *Qui appartient à la demi-lune.* (Semilunaris. e.)

SEMILUNIO, f. m. (T. Aftron.) Meia Lua, quarto crefcente, ou quarto mingoante. *Demi-Lune; le croiffant, ou le décours, le déclin de la Lune.* (Luna crefcens, *ou* decrefcens.)

SEMIMORTO, adj. m. TA. f. Meio-morto. *Demi-mort.* (Semimortuus. a. um. Catul.)

SEMINAL, adj. m. e f. (T. Lat. e Anat.) Proprio para a femente; productivo de femente. *Séminal, ale, qui a rapport à la femence, qui produit la femence.* (Seminalis. e. adj. Col.)

SEMINARIO, f. m. (T. Lat.) Cafa, ou lugar onde fe educão, fe inftruem moços Ecclefiafticos na piedade; &c. *Séminaire, lieu où l'on éleve de jeunes Ecclefiaftiques; &c.* (Seminarium. ii. f. n.) § Viveiro de plantas. *Pépiniére; bâtardiére.* (Seminarium. ii. f. n. Col.) § (No S. F.) Origem, principio. *Source, origine.* (Seminarium. ii. f. n. Cic.)

SEMINARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e Anat.) Seminal, que refpeita á femente. *Séminal, qui concerne la femence.* (Seminarius. a. um. L. Flor.)

SEMINARISTA, f. m. O que he educado, inftruido em hum feminario. *Séminarifte, celui qui eft élevé, inftruit dans un Séminaire.* (Seminarii alumnus. Qui in Seminario inftruitur.)

SEMINIMA, f. f. (T. Muf.) Meia-minima; figura em o canto. *Une femi-minime, double ou triple croche, en Mufique.* (Semiminima. æ. f. f.)

SEMIPLENO, adj. m. NA. f. Meio cheio, cheio até ametade. *Demi-plein, qui eft à moitié-plein, à moitié rempli.* (Semiplenus. a. um. Cic.)

SEMIPROVA, f. f. (T. For.) Prova infufficiente. *Sémipreuve, preuve, laquelle n'eft pas fuffifante; &c.* (Probatio quæ non fufficit.)

SEMITARRA, f. f. *V.* Cimitarra.

SEMITONO, f. m. (T. Muf.) Meio-tom; hum intervallo de duas vozes mais pequenas que o tono. *Sémi-ton, ou Demi-ton, la moitié d'un ton.* (Semitonium. ii. f. n.)

SEMIVOGAL, adj. m. e f. (T. Gram.) Vogal imperfeita, como L, M, N, R, S. *Une demi-voyelle, comme L, M, N, R, S.* (Semivocalis littera.)

SEMJUSTIÇA, f. f. *V.* Injuftiça.

SEMONES, f. m. pl. (T. Lat. e Mythol.) Meiodeofes, heróes divinifados. *Demi-Dieux, Héros divinifés.* (Semónes. um. f. m. pl. Varr.)

SEMOVENTE, adj. m. e f. (T. For.) *V.* Movel.

SEMPITERNAL, adj. m. e f. *V.* Sempiterno.

SEMPITERNO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Eternal, eterno, que dura ſempre. *Sempiternel, elle, éternel, qui dure toujours, d'éternelle durée, qui ne finira jamais.* (Sempiternus. a. um. Cic.)

SEMPRE, adv. Em todo o tempo, perpetuamente. *Toujours, à jamais.* (Semper. adv. Cic.) § Quaſi ſempre. i. h. Pela maior parte. *Preſque toujours, ordinairement, le plus ſouvent, la plupart du temps.* (Ferme. Ferè. adv. Cic.) § Que dura ſempre. *V.* Sempiterno.

SEMPRENOIVA, ſ. f. Herva medicinal, que aſſim no Inverno, como no Verão conſerva a ſua verdura. *De la joubarbe, herbe médecinale.* (Sedum magnum. Sempervivum, *ou* Aeizoum maius.)

SEMPREVIVA, ſ. f. Herva. *V.* Semprenoiva.

SEMRAZÃO, ſ. f. Injuſtiça, couſa contraria á razão, injuria. *Sans raiſon, injuſtice, injure.* (Injuſtitia. Injuria. æ. ſ. f. Cic.)

SEMSABOR, adj. m. e f. *V.* Deſenxabido. § (No S. F.) Deſengraçado, que tem pouca, ou nenhuma graça no que diz *Fade, ſot, impertinent, qui eſt ſans ſaveur.* (Fatuus. Bardus. Inſulſus. Ineptus. a. um. Cic.)

SEMSABOR, ſ. m. *V.* Semſaboria.

SEMSABORIA, ſ. f. Falta de ſabor, deſenxabimento. *Sans-ſaveur, faute, ou manque de ſaveur.* (Saporis injucunditas. tis. ſ. f.) § (No S. F.) Pouca graça, nenhuma galanteria. *Deſagrément, ſottiſe, fatuité, impertinence, niaiſerie.* (Injucunditas. Inſulſitas. tis. ſ. f. Cic.) § Semſaborias. (No pl.) Graças, que não tem graça. *Railleries inſipides, mauvaiſes plaiſanteries.* (Ineptiæ. Cic. Infacetiæ. arum. ſ. f. pl. Catul.) § Com ſemſaboria. (Loc. adv.) *Sottement, en ſot, ſans eſprit.* (Inſulsè. adv. Cic.)

SEMSAL, adj. m e ſ. Que não tem ſal, deſengraçado. *Qui n'a point de ſel.* (Nullo ſale reſperſus. a. um.)

SEMUR, ſ. f. Cidade do Ducado de Borgonha. *Semur, Ville du Duché de Bourgogne.* (Semurium in Alexienſi tractu.)

SEN

SENA, ſ. f. Cidade Archiepiſcopal de Italia no Eſtado do Grão Duque de Toſcana. *Sienne, Ville d'Italie en Toſcane avec Archevêché.* (Senæ. arum. ſ. f. pl.)

SENA, *ou* SEQUANA, ſ. m. Caudaloſo rio de França. *La Seine, ou Sèquana, grande riviere de France.* (Séquana. æ. ſ. m.)

SENADO, ſ. m. O corpo dos Senadores. *Sénat, l'aſſemblée, ou le corps des Sénateurs.* (Senatus. ûs. ſ. m. Curia. æ. ſ. f. Cic.) § Lugar, onde ſe ajuntão os Senadores. *Sénat, le lieu d'aſſemblée des Sénateurs.* (Senatus. ûs. ſ. m. Cic.) § Convocar, Chamar o Senado. *Convoquer, aſſembler le Sénat.* (Senatum cogere. Cic.)

SENADOR, ſ. m. Membro do Senado. *Sénateur, qui eſt membre du Sénat.* (Senator. oris. ſ. m. Cic.) § O corpo, ou a ordem dos Senadores. *Le corps, ou l'ordre des Sénateurs.* (Ordo ſenatorius.)

SENÃO, part. e conj. exceptiva. *Si non, ſi ce n'eſt que, excepté, hormis.* (Niſi. Præterquam quod. Et ni. Cic.) § Senão puder ſer. *Si non.* (Si minùs. Cic.) § Mas ſó. *V.* Só.

SENÃO, ſ.m. Defeito, imperfeição. *Défaut, manque, imperfection.* (Defectus. ûs. ſ. m. T. Liv.)

SENARIO, adj. m. RIA. f. Compoſto de dous ternarios, ou duas vezes tres. *De ſix, compoſé de ſix, qui a ſix.* (Senarius. a. um. Cic.) § Verſo ſenario. (T. de Proſod.) i. h. compoſto de ſeis pés. *Vers compoſé de ſix pieds.* (Verſus ſenarius.)

SENAS, ſ. f. pl. (T. do Jogo dos dados.) Dous ſeis de hum lanço. *Sannes, ou Sonnéz, deux ſix dans les côtés des dés.* (Senio. onis. ſ. m. Mart.)

SENATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Que pertence ao Senado, ou ao Senador. *Sénatorial, ale, qui appartient au Sénat, ou au Senateur.* (Senatorius. a. um. Cic.) § Da raça dos ſenadores; Patricio; de familia de ſenador. *Sénatorien, enne, qui eſt de race, de famille de Sénateur, Patricien.* (Patricius.a.um.Cic.)

SENDAS, ſ. f. (T. Caſt. e antiquado.) Hum, ou huma a cada hum, ou a cada huma. *Chacun, ou chacune à chacun, ou à chacune.* (Singulis ſinguli.æ.a.)

SENDEIRO, ſ. m. Cavallo ruim. *Cheval de peu de prix, roſſe; cheval de charge, de ſomme, de bat à porter des paniers.* (Caballus. i. ſ. m. Hor.) § (T. plebêo.) *V.* Ridiculo. Vil.

SENE, *ou* SENNE, ſ. m. Planta, ou arbuſto medicinal do Levante. *Séné, plante ou arbriſſeau médicinal du Lévant.* (Senna. æ. ſ. f.)

SENESCAL, ſ. m. Nome de huma antiga dignidade em differentes Reinos. *Sénéchal: c'eſt le nom d'une ancienne dignité dans différens Royaumes.* (* Seneſcallus. i. ſ. m.) § Juiz de huma Commarca em França. *Sénéchal, le chef de la Juſtice d'une Contrée en France; &c.* (Seneſchallus. i. ſ. m.) § Officio, diſtricto, Juriſdicção, Tribunal do Seneſcal. *Sénéchauſſée, emploi, charge, tribunal, étendue de la Juriſdiction d'un Sénéchal.* (Seneſchalli Juriſdictio. onis. ſ. f. *ou* tribunal. alis. ſ. n.)

SENHA, ſ. f. (T. Milit.) Sinal, por que os ſoldados ſe conhecem na guerra. *Le mot du guet, une parole de ſignal.* (Teſſera. æ. ſ. f. T. Liv. Symbolum. i. ſ. n. Cic.)

SENHOR, ſ. m. Dono, proprietario de alguma couſa. *Seigneur, maître, propriétaire, poſſeſſeur de quelque choſe.* (Dominus. i. ſ. m. Cic.) § (T. da Sagr. Eſcrit.) Deos. *Seigneur, Dieu.* (Dominus.i.Deus. ei. ſ. m.) § (T. de Aſtrol. e de Geomancia.) O Planeta, que domina em huma caſa do Ceo. *Seigneur: c'eſt la Planéte qui domine dans une maiſon du Ciel.* (Dominus. i. ſ. m. Planeta dominans. tis.) § A Camera dos Senhores. i. h. A Camera alta em Inglaterra *La Chambre des Seigneurs;* c. à. d. *la Chambre haute en Angleterre.* (Suprema Britannorum Curia.) § Viver como grande Senhor. i. h. magnificamente, eſplendidamente. *Vivre en grand Seigneur, en Seigneur.* c. à. d. *Vivre magnifiquement.* (Splendidè vivere.Cic.) § Fazer-ſe ſenhor de alguma couſa. *V.* Apoderar-ſe. § O Grão Senhor. i. h. o Imperador dos Turcos. *Le Grand Seigneur; l'Empereur des Turcs.* (Turcarum Imperator. oris. ſ. m.)

SENHOR, adj. m. ORA. f. Que tem poder, ſenhorio em alguma couſa. *Puiſſant, ante, qui a du pouvoir, de l'autorité; &c.* (Alicujus rei potens.tis.Hor.) §—da ſua vontade, ou liberdade. i. h. que não depende de outro. *Qui eſt maître de ſes actions, qui eſt à ſoi, qui ne dépend de perſonne.* (Qui ſuæ ſpontis eſt. Celſ. Qui ſuo jure utitur. Cic.)

SENHORA, ſ. f. Dama, mulher de qualidade. *Dame, maîtreſſe, femme de qualité.* (Domina. Cic. Hera. æ. ſ. f. Ter.)

SENHOREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Dominado.

SENHOREAR, v. a. Dominar, mandar com poder abſoluto, ſer ſenhor. *Dominer, commander ſouverainement, être ſeigneur, maîtriſer, avoir un empire abſolu.* (Alicui, *ou* in aliquem dominari. Cic.) § Senhorear-ſe, v. r. Apoderar-ſe, fazer-ſe ſenhor de alguma couſa. *Se rendre maître, prendre l'empire, la ſeigneurie, le pouvoir de quelque choſe.*

SENHORIA, ſ. f. Dignidade de grande ſenhor. *Seigneurie, dignité, pouvoir, autorité d'un grand Seigneur.* (Amplitudo. Dignitas. tis. ſ. f. Cic.) § Termo honorifico, e civil. *Seigneurie; un terme d'honneur & de civilité.* (Dominatus. ûs. ſ. m. Honoris titulus.)

SENHORIAL, adj. m. e f. Que pertence ao Senhor. *Seigneurial, ale, qui eſt à un Seigneur, qui appartient à un Seigneur, au Maître.* (Dominicus. a. um. Varr.) § Direitos ſenhoriaes. (T. For.) *Droits Seigneuriaux.* (Domini jura.)

SENHORIL, adj. m. e f. Proprio de ſenhor, de peſſoa nobre, e fidalga. *Noble, de qualité, propre d'un grand Seigneur.* (Nobilis. e. adj. Generoſus.a.um. Cic.)

SENHORILMENTE, adv. Com modo ſenhoril, como ſenhor. *Noblement, d'une maniére noble, illuſtre.* (Nobiliter. adv. Plin.)

SENHORIO, ſ. m. Dominio, dominação. *Seigneurie, domination, maîtriſe, droit, puiſſance d'un Seigneur.* (Dominatio. Ditio. onis. ſ. f. Dominatus. ûs. ſ. m. Cic.) §—ſupremo. *Souveraineté, ſouveraine autorité, principauté.* (Summatus. ûs. ſ. m. T. Liv.) § *V.* Senhor. Dono. Poſſuidor.

SENIL, adj. m. e f. (T. Lat.) De velho, pertencente ao velho. *De vieillard.* (Senilis. e. adj. Cic.)

SENILIDADE, ſ. f. Velhice. *Vieilleſſe.* (Senectus. tis. ſ. f. Cic.)

SENRADA, *ou* CENRADA, ſ. f. Barrela. *Leſſive.* (Lixivia. æ. ſ. f. Lixivium. ii. ſ. n. Col.)

SENREIRA, ſ. f. (T. vulgar.) Teiró, aversão, odio occulto. *Haine, ou inimitié cachée, couverte.* (Simultas. tis. ſ. f. Cic.)

SENSABOR, ſ. m. *V.* Semſabor.

SENSAÇÃO, ſ. f. (T. Filoſof.) Poder, ou faculdade de ſentir; impreſsão que a alma recebe dos objectos por meio dos ſentidos. *Senſation, pouvoir ou faculté de ſentir, impreſſion que l'ame reçoit des objets par les ſens.* (* Senſatio. onis. ſ. f.)

SENSATAMENTE, adv. Prudentemente, ſabiamente. *Senſément, d'une maniere ſenſée, judicieuſe, prudemment, ſagement.* (Prudenter. Conſideratè. Cic. * Senſatè. adv. T. Bibl.)

SENSATO, adj. m. TA. f. Prudente, ſabio, conſiderado, circunſpecto. *Senſé, ée, aviſé, prudent, ſage.* (Prudens. Sapiens. tis. adj. Cic.)

SENSIBILIDADE, ſ. f. Diſpoſição nos ſentidos para a impreſsão dos objectos. *Senſibilité, diſpoſition des ſens à recevoir l'impreſſion des objets; &c.* (Senſus. ûs. ſ. m. Teneritas. tis. ſ. f. Animi mollitia. æ. ſ. f. Cic.) §—para a gloria, ſobre o ponto de honra. *Senſibilité pour la gloire, ſur le point d'honneur.* (Gloriæ, honoris æſtus, *ou* cupiditas.) §—de coração. i. h Sentimentos de humanidade, e de compaixão; de ternura, e de amor. *Senſibilité du cœur: c. à. d. des ſentimens d'humanité & de compaſſion; de tendreſſe & d'amour.* (Humanitas. tis. ſ. f. Animus miſericors. tenerior. Cic.)

SENSIENTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Med.) Que tem ſenſação. *Qui a de la ſenſation, du ſentiment.* (Sentiens. tis. adj. part. Cic.)

SENSITIVA, ſ. f. Mimoſa, eſpecie de planta. *Senſitive, eſpece de plante.* (Senſitiva. Mimoſa. æ. ſ. f. Æſchynomene. es. ſ. f. Plin.)

SENSITIVO, adj. m. VA. f. (T. Didactico.) Que tem a faculdade de ſentir. *Senſitif, ive, qui a la faculté, le pouvoir de ſentir.* (* Senſitivus. a. um. Cui vis ineſt ſentiendi.) § *V.* Senſivel.

SENSIVEL, adj. m. e f. Sujeito aos ſentidos, que cahe debaixo dos ſentidos. *Senſible, qui tombe ſur les ſens.* (Sub ſenſum cadens. tis. Cic. Senſibilis. e. adj. Vitr.) § Que cauſa ſentimento, doloroſo. *Senſible, touchant, douloureux, qu'on ſent.* (Senſum afficiens. tis.) § Delicado, terno. *Senſible, délicat, tendre, qui reſſent fort les choſes, ſoit fâcheuſes, ſoit agréables; &c.* (Qui facile rebus afficitur, *ou* movetur. Tener. ra. rum. Cic.)

SENSIVELMENTE, adv. De hum modo ſenſivel. *Senſiblement, d'une maniere ſenſible.* (Accommodatè ad ſenſum. Cic. Ita ut ſub ſenſum cadat, *ou* ſenſu excipiatur.) § Gravemente, muito, vivamente. *Senſiblement, fort, ou beaucoup, vivement.* (Oppidò. Admodùm. Graviter. adv. Mirum in modum. Cic.) § Com grande dor. *Senſiblement, d'une maniere ſenſible, & qui affecte le cœur.* (Cum acerbiſſimo doloris ſenſu. Cic.)

SENSORIO, ſ. m. (T. Didact.) Orgão, parte do cerebro que ſe julga ſer o lugar, onde reſide a alma. *Senſorium, organe, la partie du cerveau, qui paſſe pour être le ſiége de l'ame.* (* Organum ſenſorium. Animæ ſedes. is. ſ. f.)

SENSUAL, adj. m. e f. Voluptuoſo, que deleita os ſentidos. *Senſuel, elle, voluptueux, qui flatte les ſens.* (Senſus permulcens, *ou* voluptate impellens.) § Que ama muito os deleites dos ſentidos. *Senſuel, qui aime trop les plaiſirs des ſens, trop attaché aux plaiſirs des ſens.* (Voluptarius. Voluptati deditus. Delicatus. a. um. Mollis. e. adj. Cic.) § Goſto, Deſejo ſenſual. *V.* Senſualidade.

SENSUALIDADE, ſ. f. Inclinação para os prazeres dos ſentidos. *Senſualité, pente, attachement aux plaiſirs des ſens.* (Ad illecebras ſenſuum proclivitas. tis. ſ. f.) § Prazer ſenſual. *Senſualité, plaiſir ſenſuel; volupté.* (Voluptas corporea. Senſus voluptarius. Mollities. ei. ſ. f. Cic.)

SENSUALMENTE, adv. De hum modo ſenſual, laſcivamente. *Senſuellement, d'une maniere ſenſuelle.* (Molliter. Delicatè. Cic. Voluptariè. adv. Apul.)

SENTADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Aſſentado.

SENTAR, v. a. } *V.* { Aſſentar.
SENTAR-SE, v. r. } { Aſſentar-ſe.

SENTENÇA, ſ. f. Dito memoravel, apoſthegma em poucas palavras, maxima, que encerra alguma bella moralidade, hum grande ſentido; &c. *Sentence, dit mémorable, apophtegme en peu de mots, mais pleins de ſens, maxime qui renferme une belle moralité, un grand ſens; &c.* (Sententia. æ. ſ. f. Cic.) § Decisão, julgado, proferido por Juizes ſubalternos ſobre materia litigioſa. *Sentence, jugement rendu par des Juges ſubalternes.* (Sententia. æ. ſ. f. Cic.) § Dar, Proferir, Pronunciar huma ſentença. *Porter, Pro-*

Prononcer une sentence. (Sententiam ferre. dicere.pronunciare. Cic.) § Fallar por sentenças, i. h. sentenciosamente. *Parler par sentences.* (Sententias loqui. Dicere sententiosè. Cic.)

SENTENCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Julgado por sentença. *Sentencié, jugé, ée, arrêté.* (Judicatus. a. um. Cic.)

SENTENCIADOR, s. v. m. Julgador, Juiz, o que sentencêa. *Juge, qui juge.* (Judex. cis. s. m. Cic.)

SENTENCIADORA, s. v. f. Julgadora, a que julga, a que decide. *Celle qui juge, qui décide.* (Judicatrix. cis. s. f. Quinct.)

SENTENCIAR, v. a. Julgar, dar, proferir sentença. *Sentencier, porter son jugement, prononcer, donner une sentence, juger; faire la fonction de juge.* (Judicare. Cic.)

SENTENCIOSAMENTE, adv. De hum modo sentencioso, por sentenças. *Sentencieusement, d'une maniere sentencieuse, par sentences.* (Sententiosè. adv. Cic.)

SENTENCIOSO, adj. m. SA. f. Cheio de sentenças, de moralidades. *Sentencieux, euse, plein de sentences, qui contient des maximes, des mots remarquables.* (Sententiosus. a. um. Sententiis abundans. frequens. tis. adj. Cic.)

SENTIDO, s. m. Faculdade natural do animal, pela qual recebe a impressão dos objectos exteriores, e corporaes. *Sens, faculté de l'animal, par laquelle il reçoit l'impression des objets extérieurs, & corporels.* (Sensus. ûs. s. m. Cic.) § Juizo, intelligencia, penetração. *Sens, jugement, raison, esprit, pénétration, intelligence, faculté naturelle de comprendre les choses, & d'en juger.* (Judicium. ii. s. n. Mens. tis. Intelligentia. æ. s. f. Cic.) § (T. Gram.) Significação, accepção das palavras. *Sens, signification, acception des mots.* (Significatio. onis. s. f. Intellectus. ûs. s. m. Cic.) § Palavra que tem dous sentidos. *Mot, qui a un double sens.* (Verbum anceps. cipitis. Aul. Gell. Vox duplicem habens intellectum. Quinct.) § Opinião. *Pensée, avis, sentiment.* (Sensus. ûs. s. m. Sententia. æ. Opinio. onis. s. f. Cic.)

SENTIDO, adj. m. DA. f. Que sentio; ou se dóe, que está com sentimento. *V.* Afflicto. Pezaroso. § Fallando-se do peixe, e de cousas de comer. *V.* Podre.

SENTIMENTO, s. m. Faculdade, ou principio de sentir. *Sentiment, faculté, ou principe de sentir; &c.* (Sensus. ûs. s. m. Cic.) § Affecto, paixão. *Sentiment, passion, affection, penchant, ce qu'on sent pour quelqu'un.* (Animi affectio erga aliquem. Cic.) § Parecer, opinião. *Sentiment, avis, opinion.* (Opinio. onis Sententia. æ. s. f. Sensus. ûs. s. m. Cic.) § Dor, pezar grande. *Tristesse, affliction, peine d'esprit, une grande douleur, fâcherie.* (Ægritudo. nis. Ægrimonia. æ. s. f. Dolor. oris. s. m.Cic.) § Ter sentimento. *V.* Sentir.

SENTINA, s. f. (T. Lat.) Porão, a parte infima da náo, em que com a agua que faz se ajuntão outras immundicias, que se tirão com bombas. *Sentine, la partie du vaisseau la plus basse, & où tombent toutes les ordures; &c.* (Sentina æ. s. f. Cæs.) § Agua podre, que junta neste lugar se corrompe. *Sentine; l'eau puante & croupie qui s'y corrompt.* (Nautea. æ. s. f. Plaut.) § (No S. F.) *V.*Receptaculo. Retiro. Asylo.

SENTINELLA, s. f. Soldado que está de guarda, ou de dia ou de noite, em hum campo, em huma Praça; &c. *Sentinelle, soldat, fantassin qui fait le guet, le jour ou la nuit, pour la garde d'un camp, d'une Place; &c.* (Speculator.Excubitor. oris. s.m.Cæs.) § (No S. F.) O que vigia sobre a execução de alguma cousa. *Sentinelle, vedette, espion, spéculateur; celui, ou celle qui considére, qui contemple.* (Speculator. oris. s. m. Speculatrix. cis. s. f. Cic.)

SENTIR, v. a. Receber alguma impressão pelos sentidos; conhecer, e discernir pelos sentidos. *Sentir, recevoir quelque impression dans les sens; connoitre & discerner par les sens.* (Aliquid sentire. sensu percipere. Cic.) § (No S. F.) Perceber, comprehender. *Sentir, appreudre, comprendre, concevoir, entendre; &c.* (Sentire. Percipere. Cic.) § Ser de hum parecer, julgar, entender. *Sentir, être d'une opinion, penser, juger, connoître; &c.* (Sentire. Putare. Intelligere. Opinari. Cic.) § Ter sentimento, tomar paixão; pezar-lhe. *Sentir du mal, de la douleur, avoir des sentimens; prendre peine, être affligé d'une chose.* (De re aliqua, *ou* re aliqui; *ou* rem aliquam dolêre. Ægrè, *ou* molestè ferre. Cic. Ægrè pati. Ter.) § Sentir-se, v. r. Conhecer-se, achar-se, saber o que he, ter conhecimento de si. *Se sentir, se connoître, savoir ce qu'on est.* (Semet ipsum noscere. Dispicere et sentire quid simus. Cic.) §—bom. Ter saude. *Se porter bien; être en bonne santé, en bonne disposition.* (Valere. Cic.) §—doente. *Etre malade, indisposé, incommodé.* (Ægrotare. Cic.) § Não se sente. i. h. Tem os membros tolhidos. *Il est perclus, paralytique, il ne se peut plus servir de ses membres.* (Sensibus orbatus est. Cic. Deductus est sensus membris.Lucr.) § Não levar a bem. *Souffrir mal-aisément, se chagriner.* (Ægrè sustinere. Non facilè ferre. Cic.)

SEP

SEPARAÇÃO, s. f. A acção de separar huma cousa, ou pessoa de outra. *Séparation; l'action de séparer une chose ou une personne d'avec une autre.* (Disjunctio. Secretio. onis. s. f. Cic.) §—de duas pessoas. *V.* Apartamento. §—dos casados. Divorcio. *Séparation d'un mari d'avec sa femme, divorce.* (Divortium. ii. s. n. Cic.) §—da alma, e do corpo: a morte. *Séparation de l'ame avec le corps; la mort.* (Discessus animi a corpore. Cic.) § Desunião, divisão, discordia. *Désunion, division.* (Dissociatio. onis. s. f. Plin.) § Parede de separação, ou divisoria. *Mur de séparation.* (Sepimentum. i. s. n. Cic. Medianus paries. tis. Vitr.)

SEPARADAMENTE, adv. Á parte, em separação, distinctamente. *Séparément, à part l'un de l'autre.* (Separatim. Seorsum. adv. Cic.)

SEPARADO, adj. part. pass. m. DA. f. Apartado, posto á parte. *Séparé, ée, divisé, mis à part, disjoint.* (Separatus. Sepositus. a. um. Cic.) § Encerrado á parte. *Enfermé séparément.* (Seclusus. a. um. Cic.)

SEPARAR, v. a. Apartar huma cousa de outra. *Séparer, mettre à part, disjoindre une chose d'une autre.* (Aliquid ab aliquo separare. disjungere. Cic.) § Dividir. *Séparer, diviser.* (Dividere. Partiri. Cic. Dirimere. Cæs.) §—algumas pessoas. i. h. desuni-las, malquistá-las entre si. *Séparer, diviser, désunir, mettre la division, la dissension, la mesintelligence entre quelques personnes.* (Aliquem ab aliquo disjungere. divellere. dissociare. Cic.) § Separar-se, v. r. Apartar-se, dividir-se de alguem. *Se séparer, s'éloigner, se*

se détacher d'une personne; &c. (Ab aliquo se sejungere. Secedere. Cic.) §—da mulher. Fazer divorcio: (Fallando-se dos casados.) *Se séparer, faire divorce, séparation le mari d'avec sa femme.* (Divortium facere. Se disjungere a conjuge. Cic.Uxorem dimittere.Suet.) §—de seu marido. *Se séparer de son mari.* (A marito discedere. Cæl. ad Cic. Exigere a se virum. Plaut.)

SEPARAVEL, adj. m. e f. Que se póde separar. *Séparable, qui se peut séparer, qui peut être séparé.* (Dividuus. a. um. Ter. Dissociabilis. e. adj. Hor.)

SEPTEMBRO, f. m. *V.* Setembro.

SEPTEMTRIÃO, f. m. (T. Geogr.) Norte, a parte do Mundo opposta ao Meio-dia. *Septentrion, Nord, la partie du monde opposée au midi, le pole arctique.* (Aquilonaris regio. ónis. f. f. Septemtriones. onum. f. m. Cic.) § O vento do Septemtrião: o Norte. *Le vent du Septentrion; la bise.* (Septentrio. Plin. Aquilo. onis. f. m. Cic.) § Os paizes Septentrionaes. *Septentrion, les pays Septentrionaux; le pays du Nord.* (Septentrio. onis. f. m. Plin.)

SEPTEMTRIONAL, adj. m. e f. Do Septemtrião, do Norte. *Septentrional, ale, du Septentrion, du Nord; qui est du côté du Septentrion.* (Septemtrionalis. Vitr. Aquilonaris. e. adj. Cic.)

SEPTEMVIRAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Dos Septemviros, que lhes respeita. *Des Septemvirs, qui les concerne.* (Septemviralis. e. adj. T. Liv.)

SEPTEMVIRATO, f. m. (T. Lat.) O officio, e dignidade do Septemviro. *Le Septemvirat, la charge, la dignité de Septemvir.* (Septemviratus. ûs. f. m. Cic.)

SEPTEMVIROS, f. m. pl. (T. Lat.) Magistrados da antiga Roma, que conduzião as colonias, e repartião as terras. *Septemvirs, Magistrats de l'ancienne Rome, qui conduisoient les colonies & distribuoient les terres.* (Septemviri. orum. f. m. pl. Cic.) § Sete Sacerdotes que cuidavão dos festins Sagrados que se preparavão nos Templos. *Septemvirs; les sept Prêtres qui avoient soin des festins Sacrés qui se dressoient dans les Temples.* (Septemviri Epulones. T. Liv.)

SEPTENARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) De sete, que contém sete. *Séptnaire, de sept, qui a sept, qui contient sept.* (Septenarius. a. um. Cels.) § Número septenario. i. h. de sete. *Nómbre septnaire; le nombre de sept.* (Numerus septenarius.) § Tambem se usa como subst.

SEPTENTRIÃO, f. m. &c. *V.* Septemtrião.

SEPTICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Putrefactivo, que tem a virtude de fazer apodrecer. *Septique, putrefiant, qui a la vertu de faire pourrir.* (Septicus. a. um. Plin.)

SEPTO, *ou* SEPTUM, f. m. (T. Lat. e Anat.) Separação: diz-se das membranas que separão algumas partes do corpo humas das outras. *Septum, cloison, séparation: Il se dit des membranes qui séparent quelques parties du corps les unes des autres.* (Septum. i. f. n. Cels.) §—transversum. Diafragma; membrana musculosa, que separa o peito do ventre inferior. *Septum transversum: Diaphragme, la membrane musculeuse qui sépare la poitrine du bas-ventre.* (Septum transversum.)

SEPTRO, f. m. *V.* Ceptro.

SEPTUAGENARIO, adj. *ou* f. m. RIA. f. (T. Lat.) Que tem setenta annos de idade. *Septuagénaire, agé de soixante & dix ans.* (Septuagenarius. a. um. Front.)

SEPTUAGESIMA, f. f. (T. de Kalendario Eccles.) A dominga que precede a sexagesima. *Septuagésime, le Dimanche qui précede la Sexagésime.* (Septuagesima. æ. f. f. *sobentende-se* Dominica.)

SEPTUAGESIMO, adj. m. MA. f. O ultimo, ou hum de setenta. *Le dernier, ou un de soixante dix; soixante dix.* (* Septuagesimus. a. um. Cic.)

SEPTUPLO, adj. m. PLA. f. (T. Lat.) Septe vezes outro tanto. *Septuple, sept fois autant.* (Septuplus. a. um. Dig.)

SEPULCRAL, adj. m. e f. Que pertence ao sepulcro. *Sépulcral, ale, qui appartient, qui a rapport au sépulcre, de tombeau.* (Sepulcralis. e. adj. Ovid.) § Voz sepulcral. (No S. F.) i. h. Voz medonha, espantosa, que parece sahir de huma sepultura. *Voix sépulcrale.* c. à. d. *qui semble sortir du tombeau.* (Vox tetra. Cic.) § Columna sepulcral. i. h. levantada sobre huma sepultura com seu epitafio; &c. *Colomne sépulcrale.* c. à. d. *élevée sur un tombeau avec un épitaphe; &c.* (Columna sepulcralis.)

SEPULCRO, f. m. Tumulo, lugar da sepultura. *Sépulcre, tombeau, monument, lieu particulier destiné pour y mettre un corps mort.* (Sepulcrum. i. f. n. Cic.)

SEPULTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Enterrado. *Enseveli, ie.* (Tumulatus. a. um. Ovid.) § Não sepultado. i. h. insepulto. *Qui n'est point enseveli, qu'on n'a point enterré, à qui l'on n'a point donné la sepulture.* (Insepultus. a. um. Cic.)

SEPULTAR, v. a. Enterrar, metter na sepultura, dar a sepultura a hum defunto. *Ensevelir, enterrer, mettre au tombeau.* (Aliquem tumulare. sepelire. sepulturæ, *ou* tumulo mandare. Cic.) § (No S. F.) Apagar, extinguir, anniquilar, destruir. *Accabler, cacher, ruiner, presser, enterrer, enfouir, détruire, défaire.* (Premere. Obruere. Delere. Cic.) § Sepultar-se, v. r. Enterrar-se. *S'ensevelir, s'enterrer.* (Sepeli. Cic.) §—em huma solidão. (No S. F. e Mor.) *S'ensevelir dans la solitude; s'enterrer vif; ne paroître plus; ne vivre que dans la retraite.* (Mandare vitam solitudini. Cic.) §—no estudo das sciencias. *Se livrer aux lettres; se donner tout entier à l'étude.* (Litteris se involvere. Cic.) § Que se póde ou deve sepultar, ou esconder. *Qu'on peut ensevelir; qu'on peut cacher.* (Sepelibilis. e. adj. Plaut.)

SEPULTURA, f. f. Lugar onde se enterra, sepulcro. *Sépulture, sepulcre, tombeau, lieu où l'on ensevelit, où l'on met en terre.* (Sepultura. æ. f. f. Sepulcrum. i. f. n. Cic.) § Enterro; a acção de enterrar, de sepultar; &c. *Sépulture, l'action d'enterrer; d'ensevelir; &c.* (Sepultura. æ. Humatio. onis. f. f. Cic.) § Dar sepultura a alguem, enterrá-lo. *Donner à quelqu'un la sépulture.* (Aliquem humare. sepelire. Cic.)

SEPULVEDA, f. f. Cidade antigamente dos Arevacos na Hespanha Tarraconense: hoje huma Villa de Castella a Velha. *Sepulveda, anciennement une Ville des Arevaques dans l'Espagne Tarraconoise; maintenant c'est un petit bourg de la Castille vieille.* (Sepulveda. æ. f. f.)

SEQ

SEQUACE, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Sequaz.

SEQUAZ, adj. m. e f. O que segue o partido, ou a doutrina, ou a opinião de alguem. *Sectateur, partisan, adhérent, qui suit les opinions, le parti, la faction de quelqu'un; attaché à son parti.* (Alicujus sectator. Cic. Affectator. oris. f. m. Plin.)

SEQUEIRO, s. m. Lugar secco, e esteril, em que nem herva se cria. *Lieux secs, arides, terre stérile où rien ne peut venir, pas même l'herbe.* (Sitientia. ium. s. n. pl. *sobentenda-se* loca. Sitientes loci. Plin. Glabretum. i. s. n. Col.)

SEQUÉLA, s. f. (T. Lat.) Consequencia, effeito que segue alguma cousa. *Suite, conséquence, enchainément des choses, effet, issue, succès.* (Consecutio. onis. s. f. Effectus. us. s. m. Cic. Sequela. æ. s. f. A. Gell.) § — do argumento. *V.* Consequencia. § Seguimento; a acção de seguir, sequito. *Suite; l'action de suivre.* (Affectatio. onis. s. f. Cic.) § (T. collect. e famil.) Número de sujeitos affectos ao partido, aos sentimentos, aos interesses de alguem. *Sequelle, un certain nombre de gens qui sont attachés au parti, aux sentimens, aux intérêts de quelqu'un.* (Sequela omnis generis Front.) § Os da sequela de alguem. *V.* Sequazes. Partidarios.

SEQUENCIA, s. f. (T. de Breviario, e de Missal.) Prosa rimada com consoantes a modo de versos Leoninos, que se reza depois da Epistola em algumas Festas solemnes. *Sequence; une certaine prose rimée qui se dit après l'Epitre dans les fêtes solemnelles.* (Sequentia. æ. s. f. T. Eccles.)

SEQUER, adv. Ao menos. *Au moins, du moins, pour le moins.* (Saltem adv. Cic.)

SEQUESTRAÇÃO, s. f. A acção de sequestrar; de pôr em depósito. *Séquestration; l'action par laquelle on met quelque chose en séquestre, en dépôt.* (Sequestratio. onis. s. f. Dig.)

SEQUESTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em sequestro, em depósito. *Séquestré, ée.* (Sequestro datus. In sequestro positus. a, um. Cic.)

SEQUESTRAR, v. a. Pôr em sequestro, em mão de terceira pessoa, depositar. *Séquestrer, mettre en séquestre, en main tierce, en dépôt entre les mains de quelqu'un.* (Rem sequestro ponere, *ou* dare alicui. Plaut.)

SEQUESTRO, s. m Depósito de huma cousa sobre que se litiga. *Séquestre,* (pronuncie-se *sekestre*) *état d'une chose litigieuse, dépôt, remise en main tierce par ordre de Justice, ou par convention des parties; &c.* (Sequestrum. i. s. n Paul. Jct. Petr.) § Depositario do sequestro. *Séquestre, celui entre les mains de qui les choses contentieuses sont mises en séquestre; &c.* (Sequester. tri. Plaut. Sequester. tris. s. m. Cic.)

SEQUIDÃO, s. f. *V.* Seccura. Aspereza. Falta de cortezia.

SEQUIN, s. m. (T. de Com.) Moeda de ouro que corre em Veneza, e na Turquia. *Sequin,* (pronuncie-se *sekin*), *monnoie d'or qui a cours à Venise, & en Turquie.* (Venetus, *ou* Turcicus aureus. *i. h.* nummus.)

SEQUIOSAMENTE, adv. Com sêde. *Avec soif.* (Sitienter. adv. Cic.)

SEQUIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Sequioso. *V.*

SEQUIOSO, adj. m. SA. f. Que tem sêde. *Qui a soif, altéré.* (Sitiens tis. adj. Cic. Siticulosus. a. um. Hor.) § Secco, arido: (Fallando-se das plantas, &c.) *Sec, aride: (Parlant des plantes, de la terre, &c.)* (Siticulosus. a. um. Sitiens. tis. adj. Plin.)

SEQUITO, s. m. Acompanhamento, cortejo. *Accompagnement, cortege, suite, compagnie, convoi, escorte.* (Comitatus. ûs. s. m. Cic.) § Orador que tem grande sequito *Un orateur fameux, très-connu, fréquenté.* (Orator, ad quem confluit auditorum frequentia.)

SER

SER, s. m. Ente, o que existe. *Etre, ce qui est, ou qui existe.* (Quod est. Quinct. Natura. æ. Res. ei. s. f. Cic. Ens. tis. s. n. T. Filos.) § O ser de Deos. O Divino Ser. i. h. a Essencia divina. *L'être de Dieu: sa divine essence.* (Divina natura.) § Deos deo o ser a tudo o que he, ou existe. *Dieu a donné l'être à tout ce qui est. Il est l'auteur de tous les êtres.* (Omnia quæ existunt, Deus e nihilo condidit.)

SER, v. subst. n. e auxil. *Etre, verbe substantif & auxiliaire.* (Esse. Cic.) § A cousa he assim. *La chose est ainsi.* (Sic se res habet. Cic.) § Quero que isto seja. Supponhamos que assim he o caso. *Je veux que cela soit. Prenons, posons le cas qu'il soit ainsi.* (Concedamus ut sit ita. Sit ita sanè. Cic.) § Note-se que o uso deste verbo se explica nas locuções que se formão com elle, e com outros verbos passivos, com participios de preterito, e com outros adjectivos, onde se deverá buscar.

SERÃO, s. m. Trabalho nocturno, tarefa das criadas, dos Officiaes, &c. nas primeiras tres horas da noite em o inverno. *Veille dans le travail; l'action de travailler la nuit à la lampe, veillée.* (Lucubratio. onis. s. f. Cic. Vespertinum pensum. i. s. n.)

SERAFICO, *ou* SERAPHICO, adj. m. CA. f. Que pertence aos Serafins. *Séraphique, qui appartient aux Séraphins.* (* Seraphicus. a. um. Ad Seraphim spectans. tis. adj.) § O Serafico. (Usado como s.) S. Francisco de Assis. *Le Séraphique: Saint François d'Assise.* (Divus Franciscus.) § A Ordem Serafica. A Ordem dos Religiosos Franciscanos. *L'Ordre Séraphique. L'Ordre des Religieux Franciscains.* (Seraphicus Ordo.)

SERAFIM, *ou* SERAPHIM, s. m. Espirito celeste da primeira Jerarquia dos Anjos. *Séraphin; Esprit céleste de la premiere Hiérarchie des Anges.* (Seraphim. s. m. indecl.)

SERAPH, s. m. Moeda de ouro da Turquia, que tem o valor quasi de doze libras de França. *Seraph, monnoie d'or de Turquie, valant environ douze livres de Venize.* (Turcarum nummus ex auro vulgo Seraph.)

SERAPIS, s. m. (T. Lat. e Hist.) O Boi Apis, Deos dos Egypcios. *Serapis, le Bœuf Apis, Dieu des Egyptiens.* (Serapis. is. *ou* idis. s. m.)

SERÊA, s. f. (T. Mythol.) Monstro marino fabuloso, ametade mulher da cintura para sima, e ametade peixe da cintura para baixo. *Sirene, monstre marin fabuleux, moitié femme de la ceinture en haut, moitié poisson de la ceinture en bas.* (Siren. enis. s. f. Virg.)

SEREFOLIO, s. m. Herva. *V.* Cerefolio.

SERENADAMENTE, adv. Com serenidade de espirito, com socego, com descançada confiança, desembaraçadamente. *Avec sérénité d'esprit, tranquillement, en repos, paisiblement, doucement.* (Tranquillè. adv. Tranquillà et serenà fronte. Cic.)

SERENADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto ao sereno. *Exposé, ée, au serein, à la belle étoile.* (Sub dio expositus. a. um.) § *V.* Acalmado. Bonançoso.

SERENAR, v. a. Causar serenidade do ar, fazer claro, dissipar névoas, e nuvens. *Causer la sérénité, rendre serein.* (Serenare. Plin.) § Pôr ao sereno. *Mettre, exposer au serein, à la belle étoile.* (Sub dio exponere.) § (No S. F.) Socegar, acalmar, tranquillizar. *Tranquilliser, calmer, appaiser, radoucir.* (Sere-

renare. Virg.) § Serenar, v. n. Serenar-se, v. r. Aplacar-se, pôr-se claro, e sereno: (Diz-se do tempo.) *Devenir clair & serein: (Parlant du temps.)* (Nitescere. Cic.) § (No S. F.) Pacificar-se, tranquillizar-se, aquietar-se; &c. *Devenir serein, tranquille, se tranquilliser, se reposer, se tenir dans un état tranquille, s'appaiser, calmer.* (Tranquillitatem sequi.)

SERENATA, s. f. Concerto de vozes, ou de instrumentos, que se dá á noite na rua á porta, e debaixo das janellas de alguem. *Sérénade, concert de voix ou d'instrumens que l'on donne le soir, la nuit, dans la rue à la porte, & sous les fenêtres de quelqu'un.* (Nocturnus ad alicujus fores concentus.) § Dar huma serenata á porta de alguem. *Donner une sérénade, chanter devant la porte de quelqu'un.* (Occentare alicujus ostium. Plaut.)

SERENIDADE, s. f. Estado do tempo, do ar, que está sereno. *Sérénité, état du temps, de l'air qui est sérein; pureté de l'air; beauté du temps.* (Serenitas. tis. f. f. Serenus aer. Cic. Diei apricitas. Colum.) §— do semblante, do espirito. (No S. F.) *Sérénité du visage, de l'esprit.* (Exporrecta frons. tis. Ter. Vultus hilaris et lætus Animi tranquillitas. tis. Cic.) §—da consciencia. *Sérénité, tranquillité, répos de conscience.* (Conscientiæ tranquillitas. tis. f. f.) § Titulo honorifico que se dá aos Eleitores do Imperio, e ao Doge de Veneza. *Sérénité: un titre qu'on donne aux Electeurs de l'Empire, au Doge de Venise.* (* Serenitas. tis. f. f.)

SERENISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Titulo que se dá a alguns Soberanos, e a alguns Principes. *Sérénissime; titre qu'on donne à quelques Souverains & à quelques Princes.* (Serenissimus. a. um.)

SERENO, adj. m. NA. f. Claro, limpo, sem nevoas, sem nuvens: (Diz-se propriamente do tempo, do ar, do ceo.) *Serein; eine, clair, doux & calme, qui est sans nuages: (Il ne se dit proprement que de l'air, du jour, du Ciel, & du Temps.)* (Serenus. Innubilus. Apertus. a. um. Cic.) § Hum tempo sereno. *Un temps serein.* (Sudum. i. f. n. *sobentende-se* tempus Cic.) § Rosto tranquillo, e sereno. (No S. F.) *Visage tranquille & serein.* (Frons tranquilla et serena. Cic. Os serenum. Mart.) § Hum espirito sereno. *Un esprit serein.* (Liquida mens. Catull. Serenus animus. Ovid.)

SERENO, s. m. Vapor frio, e maligno que cahe depois do Sol posto, relento. *Serein, vapeur froide & maligne, qui retombe au coucher du Soleil.* (Aura serotina. Vespertini, *ou* nocturni vapores. Hor. Rores nocturni. Plin.) § *V.* Fresco. § Estar, Pôr-se, Ficar ao sereno. *Etre, Se tenir, Demeurer au serein.* (Esse, Manere sub dio, *ou* sub jove frigido. Hor.)

SERGATANA, s. f. *V.* Lagartixa.

SERIAMENTE, adv. Sisudamente, com gravidade, com modo serio. *Sérieusement, gravement, d'une maniere sérieuse & grave.* (Graviter. Severè. adv. Cic.) § Sem zombar, de véras. *Sérieusement, sans rire, tout de bon.* (Seriò. adv. T. Liv. Extra jocum. Cic. Abjectis nugis. ablat. Hor.)

SERICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) De seda. *De soie* (Sericus. a. um. Hor.)

SERIE, s. f. Continuação, ordem, encadeamento de cousas, que se seguem humas ás outras. *Suite, train, continuité; ordre, enchaînement des choses qui se suivent.* (Series. ei. f. f. Ordo. nis. f. m. Cic.)

SERIEDADE, s. f. Modo serio, gravidade no modo, e no exterior. *Sérieux, gravité dans l'air, dans les manieres, air grave.* (Gravitas. Severitas. tis. f. f. Cic.)

SERIFE, *ou* CHERIFE, s. m. (T. Arabe.) Principe, Senhor illustre. *V.* Xerife. Sultão.

SERILHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Dobado com serilho. *Dévidé, ée.* (Evolutus. a. um.)

SERILHAR, v. a. Dobar com serilho. *Dévider, mettre de la soie, ou du fil en écheveau, &c.* (Evolvere. Varr.)

SERILHO, *ou* SARILHO, s. m. Casta de dobadoura, instrumento para serilhar. *Dévidoir, instrument dont on se sert pour dévider.* (* Girgillum. i. f. n.)

SERINGA, s. f. (T. Gr.) Instrumento para deitar ajudas, clyster. *Seringue, instrument à donner des lavemens.* (Clyster. eris. f. m. Cels.)

SERINGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que recebeo algum licor, ou introduzido por meio de seringa. *Seringué, ée.* (Clystere immissus. injectus. a. um.)

SERINGAR, v. a. Deitar, introduzir algum licor com seringa. *Seringuer, jetter, pousser quelque liqueur avec la seringue.* (Clystere immittere. infundere. injicere.)

SERIO, adj. m. RIA. f. Sesudo, grave, severo. *Sérieux, euse, grave, sévére; qui a de la gravité.* (Gravis. e. adj. Serius. Severus. a. um. Cic.) § Ridiculizar, ou Tornar a ridiculo as cousas serias. *Tourner en plaisanteries des choses sérieuses.* (Ludo seria vertere. Hor.)

SERIO, s. m. *V.* Seriedade. § Voltar ao seu serio. *Prendre son sérieux.* (Vultum inducere severiorem. Mart. Vultum componere. Tibull.)

SERMÃO, s. m. Prégação da palavra de Deos; Discurso oratorio, e christão; &c. para instruir, e exhortar o povo. *Sermon, prédication, discours chrétien prononcé dans une Eglise; &c. pour instruire & exhorter le peuple.* (Pia concio. Sacra oratio. ónis. f. f.)

SERMONARIO, s. m. Collecção, Livro de sermões. *Sermonnaire, Livre, recueil de sermons, sermologe.* (Sacrarum concionum liber. bri. f. m.)

SERODIO, adj. m. DIA. f. Tardio, do tarde. *Tardif, d'arriere saison, qui vient tard.* (Serotinus. a. um. Col.) § (No S. F.) Tardio, ou Tardeiro, que se faz tarde, ou chega tarde. *Tardif, qui tarde.* (Tardus. Lentus. a. um. Cic.)

SEROSIDADE, s. f. (T. Med.) Humor aquoso que se mistura com sangue, e com os outros humores. *Sérosité, humeur aqueuse qui se mêle dans le sang & dans les autres humeurs.* (Serum. i. f. n. Plin.)

SEROSO, adj. m. SA. f. (T. Med.) Cheio de serosidade, aquoso. *Sereux, euse, trop chargé, trop plein de sérosité, aqueux.* (Sero abundans. tis. plenus. Aquosus. a. um. Ovid.)

SEROTINO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) *V.* Serodio.

SERPA, s. f. Villa de Portugal no Além-Téjo, na Provedoria de Béja. *Serpa, Bourg de Portugal dans l'Alentejo.* (Serpa. æ. f. f.)

SERPÃO, s. m. Herva. *Serpolet, plante.* (Serpyllum. i. f. n. Virg.)

SER-

SERPE, f. f. *V.* Serpente.

SERPENTARIO, f. m. (T. Aftron.) Conftellação compofta de 37 eftrellas. *Serpentaire, ou Hercule étouffant un ferpent dans fes mains, conftellation compofé de 37 étoiles.* (Anguitenens. tis. Cic. Anguifer. eri. f. m. Col.)

SERPENTE, f. f. Cobra, animal venenofo, e reptil. *Serpent, animal vénimeux, long, & rond, qui rampe.* (Serpens. tis. f. m. Ovid. f. Plin. Anguis. f. m. e f. Cic.) §—aquatica. i. h. que vive na agua. *Hydre, ferpent aquatique, qui vit dans l'eau.* (Hydra. æ. f. f. Virg.)

SERPENTINA, f. f. Herva. *Serpentaire, ou Serpentine, herbe.* (Dracunculus. i. f. m. Plin.) § Véla de tres lumes, que fe accende em Sabbado fanto. *Serpentine; une chandelle qui a trois lumieres, qui fert dans le Samedi Saint.* (Arundo tribus candelis triangulariter difpofitis.) § Efpecie de caftiçal. *Serpentine, chandelier à trois, à deux, à quatre chandelles, ou rameaux.* (Candelabrum. i. f. n.) § Efpecie de pedra fina. *Serpentine; forte de pierre précieufe.* (Ophítes. æ. f. m. Lucan.)

SERPENTINO, adj. m. NA. f. De ferpente. *De ferpent, ou qui le concerne.* (Anguineus. a. um. Plin.) § Pedra ferpentina: genero de marmore, manchado como a pelle de ferpente. *Serpentine, ou marbre ferpentin, forte de marbre tacheté comme la peau des ferpens.* (Ophítes. æ. f. m. Lucan.) § Lingua ferpentina. i. h. mordaz, picante, maldizente. *Langue médifante; c. à. d. un médifant, qui parle mal d'autrui, qui dit des injures.* (Lingua maledica. Vir maledicus.)

SERPOL, f. m. *V.* Serpão.

SERRA, f. f. Lamina de ferro com dentes, inftrumento de ferrar. *Scie, lame de fer taillée en petites dents, inftrument pour fcier.* (Serra. æ. f. f. Cic.) §—pequena. *Petite fcie.* (Serrula. æ. f. f. Cic.) § Á maneira de ferra, ou Como ferra. *En maniere de fcie.* (Serratim. adv. Vitr.) § Montanha, monte. *Montagne, mont.* (Mons. tis. f. m. Cic.) §—da Eftrella. Monte de Portugal, na Beira. *Montagne de Portugal.* (Mons Herminius.) §—de Monchique. Monte do Algarve. Monchique. *Montagne de Portugal, dans l'Algarve.* (Monfcicus, ou Monchicus. i. f. m.) §—morena. Montes de Caftella. *Montagnes de Caftille.* (Mons marianus. Ptolom.)

SERRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cortado com ferra. *Scié, ée, coupé avec la fcie.* (Serrâ defecatus. a. um.) § *V.* Apertado. Cerrado.

SERRADOR, f. v. m. Official que ferra *Scieur, celui qui fcie le bois.* (Qui ferrâ findit, ou fecat.)

SERRADURA, f. f. O que cahe da madeira; &c. quando fe ferra. *Sciure, poudre, ce qui tombe du bois quand on le fcie.* (Serrago. Plin. Lanugo. inis. f. f. Col. Scobs, ou Scobis. is. f. f. Plin.) § A acção de ferrar. *V.* Serragem.

SERRAGEM, f. f. A acção de ferrar a madeira. *Sciage, l'action de fcier le bois.* (Ligni fectura, quæ ferrâ fit.)

SERRALHAS, ou CERRALHAS, f. f. pl. Alface brava, herva. *Laceron, ou laitron, herbe.* (Sonchus. i. f. m. Plin.)

SERRALHEIRO, f. f. Official que trabalha em ferro, que faz chaves, fechaduras; &c. *Serrurier, artifan qui travaille en fer, qui fait des clefs, des ferrures; &c.* (Ferrarius faber. bri. Plaut. Serarius. ii. f. m. Virg.)

SERRALHO, ou CERRALHO, f. m. Palacio em Conftantinopla, onde o Grão-Senhor tem as fuas mulheres. *Serrail, palais à Conftantinople où le grand Seigneur tient fes femmes.* (* Serralium. ii. Gynæconitis, ou Gynæceum Imperatoris Turcici.)

SERRANA, adj. ou f. f. Mulher que vive nas ferras, criada nos montes. *Montagnarde, femme qui habite fur les montagnes.* (Mulier montana.)

SERRANIA, f. f. Terra de muitos montes. *Pays de montagnes, pays montueux.* (Montana. orum. f. n. pl. T. Liv. Loca montuofa. Cæf.)

SERRANO, adj. ou f. m. Montanhez, habitador das ferras, das montanhas. *Montagnard, qui habite fur les montagnes.* (Montanus. a. um. Cic.)

SERRAR, v. a. Cortar, dividir com a ferra. *Scier, couper avec une fcie.* (Aliquid ferrare. Sil. Ital. ferrâ defeccare. Col.) § *V.* Fechar. Cerrar.

SERRINHA, f. dim. f. Serra pequena. *Petite fcie.* (Serrula. æ. f. f. Colum.)

SERRO, f. m. *V.* Serra. Monte. Montanha.

SERROTE, f. m. dim. Serra pequena. *Petite fcie.* (Serrula. æ. f. f. Colum.)

SERTAM, ou SERTÃA, f. f. Villa de Portugal na Beira. *Bourg de Portugal, dans la Beira.* (Sertágo. inis. f. f. Sertánum. i. f. n.)

SERTANEJO, adj. m. JA. f. Do fertão. *Situé dans le milieu des terres, qui eft au milieu des terres.* (Mediterraneus. a. um. Cic.)

SERTÃO, f. m. Região apartada do mar, e fituada no interior de hum paiz; o centro de huma Provincia. *Region éloignée des rivages, ou bords de la mer, & fituée dans le milieu des terres; le centre d'un Pays, d'une Province, &c.* (Mediterranea regio. onis. f. f.)

SERVA, f. f. Criada, efcrava, mulher que ferve. *Servante, fille, ou femme qui fert dans une maifon; &c. efclave.* (Ancilla. Famula. Miniftra. Cic. Serva. æ. f. f. Virg.)

SERVENCIA, f. f. (T. antigo.) *V.* Servidão.

SERVENTE, f. m. Criado, fervo, efcravo. *Servant, qui ferve, ferviteur, valet, efclave.* (Servus. Famulus. i. f. m. Cic.)

SERVENTIA, f. f. Ufo, utilidade, preftimo, o para que alguem, ou alguma coufa ferve. *Service, ufage, utilité.* (Ufus. ús. f. m. Utilitas. tis. f. f. Cic.) § Impedir as ferventias de hum porto. *Empêcher, embarraffer l'utilité d'un port.* (Portûs adminiftrationes impedire. Cæf.) §—de hum Officio em lugar do Proprietario. *Adminiftration d'une charge au lieu du propriétaire.* (Alieni muneris functio. onis. f. f.)

SERVENTUARIO, f. m. O que tem a ferventia de hum officio. *Celui qui a, ou jouit l'adminiftration d'une charge pour un autre.* (Qui alieno officio, ou alterius officium fungitur.)

SERVIA, f. f. Grande Paiz da Turquia Europea, banhada pelo Danubio, e o Save. *Servie, grand pays de la Turquie Européenne, arrofé par le Danube & par la Save.* (Servia. æ. f. f.)

SERVIÇAL, adj. m. e f. Amigo de fervir, preftimofo, que tem preftimo. *Serviable, officieux, qui aime à rendre de bons fervices, qui eft prompt & zélé à rendre fervice.* (Servitio deditus. Officiofus. a. um. Cic.)

SERVIÇALMENTE, adv. Officiofamente. *Serviablement, officieufement, de bonne grace, en homme qui veut faire plaifir, de bon cœur.* (Officiosè. adv. Cic.)

SERVIÇÃO, f. f. (T. antigo.) *V.* Serviço.

SERVIÇO, f. m. Condição, eftado de quem ferve,

ve, vida de servo. *Service, condition, la fonction d'une personne qui sert, qui est en service.* (Famulatus. ûs. s. m. Cic.) § O que o escravo faz ao senhor, o criado ao amo, o vassallo ao Principe, ou ao Estado. *Service qui rend un valet, un esclave, un domestique, un sujet à son Prince, à l'Etat.* (Opera. æ. f. f. Ministerium. ii. s. n. Cic.) § Beneficio, tudo o que se faz em obsequio de alguem. *Service, bon office, assistance, tout ce qu'on peut faire pour un ami; pour une personne qu'on veut obliger.* (Officium. Obsequium. Meritum. i. s. n. Opera. æ. s. f. Cic.) § Utilidade, uso, prestimo. *Service, utilité, usage* (Usus. ûs. s. m. Utilitas. tis. s. f. Cic.) §—de Deos: o culto que se lhe tributa. *Le service de Dieu.* (Dei cultus. ûs. s. m. Cic.) § Tudo o que se faz pelo Estado na guerra; o exercicio das armas. *Service, tout ce qu'on fait pour l'Etat à la guerre; le métier des armes.* (Armorum tractatio. Cic. Militiæ labores. Ovid.) §—de meza. Numero de pratos; certa quantidade de vaixella, ou de roupa que serve á meza. *Service de table; un nombre de plats; certaine quantité de vaisselle ou de linge qui sert à table.* (Convivalia vasa. Q. Curt.) §—para as necessidades do corpo: servidor. *Chaise percée pour les nécessités de la vie, ou du corps.* (Sella. æ. s. f. Scrib. Larg. Sella familiarica. Varr.)

SERVIDÃO, s. f. Servidão, condição de servo, de escravo, captiveiro. *Servitude, esclavage, captivité, état de celui qui est serf, qui est esclave.* (Servitus. tis. Cic. Servitudo. nis. s. f. Liv. Servitium. ii. s. n. Cic.)

SERVIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem feito serviço. *Servi, ie.* (Ministratus. Exhibitus. a. um. Cic.) § A quem se rendeo serviço. *A qui on a rendu service.* (Cui cultus, *ou* famulatus exhibitus.)

SERVIDOR, s. v. m. *V.* Servo. § Criado, domestico. *Serviteur, valet, domestique, sujet.* (Famulus. i. s. m Cic.) §—do exercito. *Goujat, valet d'armée.* (Calo. onis. s. m. Cic.) § (T. Cortez, e civil.) Disposto a render serviço. *Serviteur; attaché, disposé à rendre service.* (Alicui addictus, *ou* paratus ad obsequendum.) §—para as necessidades do corpo. *V.* Serviço.

SERVIDORA, s. v. f. *V.* Serva.

SERVIL, adj. m. e f. De servo, proprio de escravo. *Servile, qui appartient à l'état d'esclave, de valet, d'esclave.* (Servilis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Vil, baixo, indigno, rasteiro. *Servile, bas, rampant, indigne.* (Servilis. Ignobilis. Vilis. e. adj. Cic.)

SERVILHA, s. f. Genero de calçado de couro muito delicado; e sem solas. *Sorte de chaussure de cuir fort délicat, ou mol.* (Calceamentum leve & sine soleis. Udo. onis. s. m Mart.)

SERVILMENTE, adv. Á maneira de servo, como escravo. *Servilement; d'une maniere servile, en esclave.* (Serviliter. adv. Cic.) § (No S. F.) De huma maneira baixa, e servil. *Servilement, d'une maniere basse & servile, rampante.* (Humiliter. Liv. Abjectè. adv. Cic.)

SERVIR, v. a. e n. Ser criado, ou servo, ou serva de alguem. *Servir, être serviteur, ou servante, valet.* (Alicui servire. famulari. ministrare. Cic.) § Fazer serviços, ser util a alguem. *Servir; rendre service, être utile à quelqu'un, ou à quelque chose.* (Prodesse. Alicui operam dare. navare. Esse usui ad aliquid. Cic.) §—a Deos mui santamente. *Servir Dieu fort saintement.* (Deum summa cum pietate colere. Cic. Deo piè et castè satisfacere. Cæs.) §—hum officio i. e. Estar empregado. *Etre en charge.* (Munus obire. Liv. Munus suum administrare. Ter.) §—o Estado. *Servir l Etat.* (Benè mereri de Republica. Cic.) § Ser util, conveniente. *Servir, être utile à quelqu'un, ou à quelque chose: y être propre, ou convenable.* (Prodesse. Conducere. Cic.) § Ser soldado, militar; estar no serviço das armas. *Servir, être au service, porter les armes.* (Merere. Stipendium mereri. Cic.) §—na infanteria, na cavalleria. *Servir dans l'infanterie, dans la cavalerie.* (Pedibus, equis, stipendia facere. T. Liv.) § Fazer as vezes. *V.* Supprir. § *V.* Accommodar-se. Appropriar-se. §—á meza. *Servir à table.* (Ministrare ad mensam. Plaut.) §—dando de beber. *Servir à boire. Donner à boire.* (Alicui pocula ministrare. Cic.) § Servir-se, v. r. Usar de alguma cousa. *Se servir de quelque chose, en user.* (Re aliquà uti. Cic.) §—a si mesmo, para poupar a despeza de hum criado. *Se servir soi-même, pour épargner la dépense d un valet.* (Famuli compendium facere. Plaut.) §—de alguma palavra. *Se servir d'un mot.* (Verbum usurpare. Cic.) § Dar-se por bem servido. *V.* Agradar-se. Folgar.

SERVITAS, s. m. pl. Servos da Virgem Maria nossa Senhora: Ordem de Religiosos de Italia, que seguem a Regra de Santo Agostinho. *Servites, ou Serviteurs de la Vierge nôtre Dame: c'est une sorte de Religieux d'Italie qui suivent la Régle de Saint Augustin.* (Servitæ. arum: *ou* Servi B. Virginis Mariæ.)

SERVO, s. m. Criado, servidor, famulo. *Serviteur, valet, domestique, qui est en service, qui sert.* (Famulus. i. Minister. tri. s. m. Cic.) § Á maneira de servo. (Loc. adv.) *Servilement.* (Famularè. adv. Stat.) § (T. civil, e cortez.) *V.* Servidor.

SERZIR, v. a. *&c. V.* Cirzir, *&c.*

SES

SESELI, s. m. Herva. *V.* Siler.

SESMA, s. m. Meia terça, a sexta parte de huma vara de medir. *La sixiéme partie d'une aune, demi tiers.* (Sexta pars ulnæ, *ou* cubiti.)

SESMO, s. m. A sexta parte de qualquer cousa. *La sixiéme partie de quelque chose.* (Alicujus rei pars sexta.)

SESSÃO, s. f. *V.* Congresso. Junta. Ajuntamento. §—de hum Concilio. *Session, séance d'un concile.* (Concilii sessio. onis. s. f.) § Artigo que encerra as decisões públicadas na sessão de hum Concilio. *Session, l'article qui renferme les décisions publiées dans la séance d'un Concile.* (Sessio. onis. s. f.)

SESSENTA, adj. num. indecl. Termo numeral composto de seis dezenas. *Soixante; trois fois vingt.* (Sexaginta. adj. indecl. Sexageni. æ. a. Cic. A Cifra Romana que o representa, he LX.) §—vezes. *Soixante fois.* (Sexagies. adv. num. Cic.)

SESSO, s. m. Orificio do trazeiro, ou pozadeiro. *L'anus, le trou du derriére, le fondement.* (Podex. cis. Hor. Anus. i. s. m. Cic.)

SÉSTA, s. f. Tempo, descanço, somno depois do meio dia. *La méridienne, temps, le repos qu'on prend après midi en dormant.* (Meridianum tempus. Meridiatio. ónis. s. f. Cic.) § Dormir a sesta. *Faire la méridienne, dormir après midi.* (Meridiari. Cels.)

SESTA-FEIRA, s. f. O sexto dia da semana. *Vendredi.* (Dies veneris. Feria sexta. æ. s. f. T. Eccles.) §—Santa. *Le Vendredi saint.* (Morienti, *ou* Patienti in Cruce Christo sacer dies.)

SES-

SESTEAR, v. n. Dormir a sésta. *Dormir après midi, faire la meridienne.* (Meridiari. Celf.) § Passar as horas da sésta á sombra. *Passer la méridienne, reposer, prendre du repos à l'ombre d'après-midi.* (Meridianos æstus in umbroso loco declinare.)

SESTERCIO, s. m. (T. Lat.) Antiga moeda Romana de prata que valia dous asses, e meio. *Sesterce, petite monnoie d'argent chez les Romains, valant deux as & demi.* (Sestertius. ii. s. m. Cic.)

SESTRO, s. m. Especie de pandeiro, e certo instrumento musico de latão. *Sistre, instrument de Musique.* (Sistrum. i s. n. Ovid.)

SESUDAMENTE, adv. Com sesudeza, prudentemente, consideradamente. *Sensément, sagement, prudemment, avec circonspection.* (Prudenter. Sapienter. Consideratè. adv. Cic.)

SESUDEZA, s. f. Prudencia, circunspecção, sabedoria, consideração. *Prudence, sagesse, considération, circonspection.* (Prudentia. æ. s. f. Consilium. ii. s. n. Cic.)

SESUDO, adj. m. DA. f. Discreto, prudente, circunspecto, sensato. *Sensé, prudent, sage, avisé, qui a la connoissance, circonspect.* (Prudens. Sapiens. tis. adj. m. f. e n. Cic.)

SET

SETA, ou SETTA, s. f. Frécha, varinha armada de hum ferrinho agudo, que se despede por meio de hum arco; &c. *Fleche, petite verge armée d un fer pointu, qui se décoche par le moyen d un arc qu'on bande.* (Sagitta. æ. Cic. Arundo. nis. s. f. Virg.) § Que tráz setas, ou Seteiro. *Qui porte des fleches.* (Sagittifer. era. erum. Virg.)

SETADA, ou SETTADA, s. f. Ferida de seta. *Coup de fleche.* (Sagittæ ictus. ûs. s. m.)

SETE, adj. num. indecl. m. e f. Número impar que se segue immediatamente ao seis. *Sept, adj. numéral. Nombre impair qui suit immédiatement le nombre de six.* (Septem. adj. ind. Septeni. æ. a. Cic.)

SETECENTAS VEZES, adv. *Sept cens foir.* (Septingenties. adv. Plin.)

SETECENTOS, adj num. pl. m. TAS. f. *Sept cens.* (Septingenti. æ. a. pl. Liv.) § De setecentos, ou Septingenario. *De sept cens.* (Septingenarius. a. um. Vitr.) § Hum, ou Ultimo de sete centos, ou Septingentesimo. *Septcentieme.* (Septingentesimus. a. um. Liv.)

SETE-DORMENTES, s. m. pl. *V.* Dormentes.

SETE-ESTRELLO, s. m. (T. Astron.) Constellação no Signo de Tauro. *Les Pléiades, sept étoiles qui font partie du signe de Taureau.* (Vergiliæ. arum. s. f. pl. Cic.) §—do Norte. *V.* Septemtrião.

SETEIRA, ou SETTEIRA, s. f. Fresta na parede. *V.* Fresta.

SETEIRO, ou SETTEIRO, s. m. O que atira setas. *Archer qui tire de l'arc, arbalêtrier.* (Sagittarius. ii. s. m. Cic.)

SETEMBRO, s. m. Hum dos doze mezes do anno. *Septembre, l'un des douze mois de l'année.* (September. bris. s. m. Cic.)

SETEMESINHO, adj. ou s. m. Féto que sahe do ventre materno ao setimo mez da prenhez da mãi. *Enfantement d un enfant au septiéme mois.* (Septimi mensis puerperium. ii. s. n.)

SETENA, s. f. Espaço, ou cousa que dura sete dias. *L'espace, ou chose de sept jours.* (Septem dierum spatium. ii. s. n.)

SETENTA, adj. num. indecl. m. e f. Sessenta e mais dez: número composto de sete dezenas. *Septante, soixante & dix; nombre composé de sept dixaines.* (Septuaginta: adj. indecl. Cic. Septuageni. æ. a. Col.) § Hum, ou Ultimo de setenta. Septuagesimo. *Soixante & dixieme.* (Septuagesimus. Cic. Septuagenus. a. um. Plin.) §—vezes. *Soixante & dix fois.* (Septuagies. adv. Col.)

SETENTRIÃO, s. m. Norte, o pólo do Mundo, opposto ao do Meio-dia. *Septentrion, nord, le pole du Monde opposé à celui du Midi.* (Aquilonaris regio. onis. s. f. Septentriones. num. s. m. Cic.)

SETENTRIONAL, adj. m. e f. Do Norte, que pertence ao Setentrião. *Septentrional, ale, du Septentrion, du Nord.* (Septentrionalis e. adj. Plin.) § O Circulo Septentrional, i. h. arctico. *Le Cercle septentrional, c. à. d. arctique.* (Septemtrionalis circulus. Varr.)

SETIMO, adj. num. ord. m. MA. f. Número que se segue immediatamente ao sexto. *Septieme: Nombre ordinal, qui suit immédiatement le sixieme.* (Septimus. a. um. Cic.) § Pela setima vez. (Loc adv.) *Pour la septieme fois.* (Septimùm. adv. Cic.)

SETTA, s. f. Frécha. *Fléche, trait d'arbalête.* (Sagitta. æ. s. f. Cic.) §—do relogio. Mão, ou ferrinho que no mostrador aponta as horas, os minutos; &c. *Fléche; verge mobile qui sert à montrer les heures, les minutes de l'horloge.* (Virga horarum, ou minutorum index mobilis.)

SETTADA, s. f. Golpe, ou ferida da setta. *Le coup de la fléche.* (Sagittæ ictus. ûs.)

SETTEIRA, s. f. Fresta, buraca, pequena aberta no muro, por onde se atiravão settas. *Trou dans la muraille pour jetter des fléches, pour tirer un fusil; &c.* (Apertum in muro foramen ad sagittarum, ou fistularum ferrearum emissiones.)

SETUAGENARIO, ou SEPTUAGENARIO, adj. ou s. m. RIA. f. Que tem de idade setenta annos. *Septuagénaire, agé de soixante & dix ans, qui a soixante & dix ans.* (Septuagenarius. a. um Front.)

SETUBAL, s. f. Célebre, e opulenta Villa de Portugal na Estremádura com porto de mar. *Setubal, célébre & opulent Bourg de Portugal, avec un port de mer dans l'Estremadure.* (Cetobriga. æ. s. f.)

SEU

SEU, pronom. adj. m. SUA. f. Pronome possivo. *Son, sa: pronom possessif.* (Suus. a. um. Cic.) § Dar a cada hum o que he seu. *Donner à chacun le sien.* (Suum cuique tribuere. Cic.) § Os seus. (Usado como s. m. pl.) i. h. domesticos, ou parentes. *Les siens, ceux de son parti; qui lui appartient; les domestiques de sa maison.* (Sui. orum. s. m. pl. m. Familia. æ. s. f. Cic.) § Até os seus mesmos o desprezavão. *Il étoit même méprisé des siens.* (Suis etiam sordebat. Liv. ou despicatui erat. Cic.)

SEVADEIRA, s. f. Vela do gurupéz do navio. *Sivadiére, la voile du beaupré du navire.* (Mendicum velum. i.)

SEVE, s. f. Humidade, ou succo que se diffunde por toda a arvore, e por toda a planta, e que lhe faz produzir as flores, as folhas, os fructos, &c. *Séve, l'humeur qui se répand par tout l'arbre, par toute la plante, & qui lui fait pousser des fleurs, des feuilles, des fruits; &c.* (Humor, ou succus arboris. Plin.) § Sebe. Tapagem, ou tapigo. *Haie.* (Sepes, ou Seps. pis. s. f. Cic.)

SEVERAMENTE, adv. Com severidade, de hum modo severo, com rigor. *Sévérement, avec sévérité, d'une maniere rigide & sévére, rudement.* (Severè. Asperè. Cic. Duriter. adv. Ter.)

SEVERIDADE, s. f. Aspereza, rigor. *Sévérité, rigueur, rigidité, conduite rude & rigide.* (Severitas. Duritas. Austeritas. tis. s. f. Cic.) § Usar de severidade para com alguem. Tratar alguem com demasiada severidade. *User de sévérité envers quelqu'un. Le traiter avec trop de sévérité.* (Nimis asperè aliquem tractare. Cic.)

SEVERISSIMO, adj. sup. m. MA. f. Muito severo. *Sévérissime, très sévére.* (Severissimus.a um.Cic.)

SEVERO, adj. m. RA. f. Rigoroso, aspero, desabrido, austero, rigido, duro. *Sévére, rigoureux, rigide, rude, austere, cruel, qui a de la sévérité.* (Severus. Austerus. Durus. Asper. a. um. Cic.) §— no mandar. Imperioso. *Impérieux, hautain, qui commande avec hauteur.* (Imperiosus. a. um. Cic.)

SEVICIA, s. f. (T. Lat. e For.) Crueldade ferina, inhumanidade extraordinaria, máo tratamento. *Sévices, cruauté, inhumanité, mauvais traitement.* (Sævitia. æ. s. f. Cic.)

SEVILHA, s. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital da Provincia de Andaluzia sobre o rio Guadalquivir, ou Betis. *Seville, Ville Archiépiscopale & Capitale de l'Andalousie, Province d'Espagne sur le Guadalquivir.* (Hispalis. is. s. f.)

SEVO, s. m. *V.* Sebo.

SEVOSO, adj. m. SA. f. *V.* Seboso.

SEX

SEXAGENARIO, adj. *ou* s. m. RIA. f. Que tem sessenta annos de idade. *Sexagénaire, agé de soixante ans.* (Sexagenarius. a. um. Quinct.)

SEXAGESIMA, s. f. Dominga que precede quinze dias a primeiro Domingo de Quaresma. *Sexagésime; le Dimanche qui précéde de quinze jours le premier Dimanche de Carême.* (Sexagesima. æ. s. f.)

SEXAGESIMO, adj. num. ord. m. MA. f. Sessenta em ordem. *Soixantieme.* (Sexagesimus. a um. Cic.)

SEXENNIO, s. m. (T. Lat.) O espaço de seis annos. *Espace de six ans.* (Sexennium. ii. s. n. Cic.)

SEXO, s. m. O distinctivo da natureza humana masculina, e feminina. *Sexe, ce qui fait la différence du mâle & de la femelle.* (Sexus. ûs. Cic. i. s. m. Tac) §—feminino. O bello sexo. O sexo: (*Em s. absoluto.*) As mulheres. *Le beau sexe. Le sexe; les femmes.* (Muliebris sexus. Feminæ. arum. s. f. pl Cic.)

SEXTA, s. f. (T. de Breviario.) Huma das pequenas horas Canonicas. *Sexte; une des petites Heures Canoniales.* (Sexta. *Sobentende-se*: hora. æ.)

SEXTANTE, s. m. (T. Astron.) Instrumento, que contém a sexta parte de hum circulo, ou sessenta gráos. *Sextant, ou Sexagene, instrument qui contient la sixieme partie d'un cercle ou soixante degrés.* (* Sextans. tis. s. m. T. Mathem.)

SEXTAVADO, adj. m. DA. f. Que tem seis lados, angulos, cantos, ou quinas. *Hexagone, qui a six angles, à six angles.* (Hexagónus. Col. Sexangulus. a. um Plin.)

SEXTERCIO, s. m. (T. Lat.) *V.* Sestercio.

SEXTIL, adj. m. e f. (T. Astron.) Distante sessenta gráos: (Diz-se do aspecto, e da distancia de dous Planetas entre si.) *Sextil, ile, éloigné de soixante degrés, ou de la sixieme partie du Zodiaque*: (*Il se dit pour marquer la distance de deux Planetes.*) (Sextilis aspectus.)

SEXTO, adj. num. ord. m. TA. f. Ultimo, ou hum de seis. *Sixieme.* (Sextus. a. um. Cic.) § A sexta vez. *Pour la sixieme fois.* (Sextùm. adv. Cic.)

SEXTUMVIR, s. m. (T. Lat.) Magistrado da antiga Roma. *Sextum-vir; Magistrat de l'ancienne Rome.* (Sextumvir. iri. s. m.)

SEXTUMVIRATO, s. m. (T. Lat.) Dignidade, ou governo do Sextumviro. *Sextum-virat, dignité, pouvoir, ou commandement du sextum-vir.* (Sextumviratus. ûs. s. m.)

SEXTUPLO, adj. m. PLA. f. Que contém seis vezes tanto. *Sextuple, qui contient six fois autant.* (Sextuplus. a. um.)

SEY

SEYO, *ou* SEIO, s. m. Regaço, gremio, espaço entre os braços. *Sein.* (Sinus. ûs. s. m. Cic.) § Trazer o filho no seyo. *Porter son fils sur son sein, ou entre ses bras.* (Filium sinu gerere.) § Aba do vestido, do capote. *Pan d'un habit, d'une robe, d'un manteau.* (Sinus. ûs. s. m. Virg.) §—do mar. Enseada, estreito, golfo. *Sein, golfe de mer.* (Sinus. ûs. s. m. Cic.) § Ser muito do seio de alguem. (No S. F.) *Etre ami intime de quelqu'un.* (In intimis alicujus esse. Cic.)

SEZ

SEZÃO, s. f. Accesso de febre. *Accès de fievre.* (Febris accessus. ûs. s. m. Plin. Accessio. onis. s. f. Cels.) § Estação. *Saison.* (Tempestas. tis. s. f. Tempus. oris. s. n. Cic.)

SI

SI, *ou* SIM, part. affirmativa. *Si, oui, ainsi: particule affirmative.* (Ita. Etiam. Cic.)

SI, Pron. reciproco da terceira pessoa, e de ambos os generos: Nunca serve de nominativo. *Soi: Pronom réciproque de la troisieme personne, & de tout genre. Il ne sert jamais de nominatif.* (Sui. Sibi. Se.) § Considerar em si. i. h. na sua segurança. *Penser à soi, à sa sureté: Pourvoir à soi; à ses intérêts.* (De se cogitare. Liv. Saluti suæ prospicere. Ter. Consulere rationibus suis. Cic.) § Estar em si. i. h. Ter o espirito presente. *Etre à soi. Avoir l'esprit présent.* (Uti præsenti animo. Cic.) § Dar que fallar de si. *Faire parler de soi.* (Sermonis ansas dare. Cic.) § Huma cousa que de si he desejavel; que de si he boa. *Une chose qui de soi est désirable; qui de soi est bonne.* (Res expetenda per se, *ou* ex se. Cic.) § Consultar-se a si mesmo. Não tomar conselho senão de si mesmo. *Se consulter soi-même. Ne prendre conseil que de soi-même.* (Se audire; *ou* adhibere se in consilium. Non uti consilio, nisi suo. Tac.)

SIA

SIÃO, s. m. Monte de Jerusalem. *Sion, montagne de Jerusalem.* (Sion: indecl.) § Grande Reino nas Indias. *Siam, grand Royaume dans les Indes.* (Siamum Regnum.)

SIAR, v. n. Remar para a poppa. *V.* Ciar.

SIB

SIBA, s. f. Peixe do mar. *Séche, poisson de mer.* (Sepia. æ. s. f. Plin.) §—pequena. *Petite séche.* (Sepiola. æ. s. f. Plaut.)

SIBERIA, s. f. Provincia grande de Moscovia ao Norte da Asia. *Sibérie, vaste Contrée ou Province de la Moscovie, au Nord de l'Asie.* (Siberia. æ. s f.)

SIBILANTE, adj. m. e f. (T. Poet.) Que assobia. *Sifflant, ante, qui siffle.* (Sibilus. a. um. Virg.)

§ Que

§ Que sopra com zunido agudo: (Diz-se do vento.) *Bruyant, qui fait un bruit aigre, perçant.* (Stridens. tis. adj. Vitr.)

SIBILAR, v. a. Assobiar, soprar com zunido agudo. *Siffler, bruire, faire un bruit aigre, perçant.* (Stridére Virg. Stridere. Hor.)

SIBILO, s. m. *V.* Assobio.

SIBYLLA, s. f. Profetiza antiga. *Sibylle, Prophêtesse ancienne.* (Sibylla. æ. s. f. Cic.)

SIC

SICAMBRIA, s. f. Cidade de Pannonia. *Sicambrie, Ville de la Pannonie.* (Sicambria. æ. s. f.)

SICAMBROS, s. m. pl. Póvos da Wesfalia. *Les Sicambres, Peuples de Westphalie.* (Sicambri. orum. s. m. pl.)

SICANIA, s. f. A Sicilia, Ilha do Mar Mediterraneo. *Sicanie, la Sicile, ile de la Mer Méditerranée.* (Sicania. æ. s. f.)

SICANO, adj. m. NA. f. Siciliano, que he de Sicilia. *Sicilien, qui est de Sicile.* (Sicanus. a. um.)

SICILIA, s. f. Ilha do Mar Mediterraneo com titulo de Reino. *La Sicile, isle de la Mer Méditerranée.* (Sicilia. æ. s. f. Cic.)

SICLO, s. m. Certo pêzo, e certa moeda antiga, usada particularmente entre os Judeos, que pezava quatro dragmas Atticas. *Sicle, certain poids, & certaine monnoie en usage particulierement parmi les Hebreux; pesant quatre dragmes Attiques.* (Siclus. i. s. m. T. Bibl.)

SICYON, *ou* SICYONIA, s. f. Antiga Cidade da Grecia no Peloponneso. *Sicyone, ancienne Ville de Grece dans le Peloponnese.* (Sicyonia. æ. s. f.)

SID

SIDA, *ou* SEDI, s. f. Cidade maritima da Pamfylia na Asia Menor, chamada hoje Scandalor, ou Canelhora. *Sida, Side, ou Sedi, Ville maritime de Pamphylie dans l'Asie mineure, nommée aujourd'hui Scandalor, ou Canelhora.* (Sides. es. s. f.)

SIDEROCAPSA, s. f. Cidade de Macedonia. *Siderocapsa, Ville de Macedoine.* (Siderocapsa. æ. s.f.)

SIDON, s. f. Cidade antigamente capital da Fenicia. *Sidon, anciennement Ville capitale de Phénicie.* (Sidon. ónis. s. f.)

SIDRA, s. f. *V.* Cidra.

SIE

SIEIRO, s. m. } *V.* { Cieiro.
SIENCIA, s. f. } *V.* { Sciencia.

SIG

SIGA, s. f. Cidade maritima da Mauritania Cesariense. *Siga, Ville maritime dans la Mauritanie Césarienne* (Siga. æ. Sigepolis. is. s. f.)

SIGALHO, s. m. Bocado pequeno de carne, ou de outra cousa de comer. *Viande, mangeaille, quelque petit morceau de viande.* (Esca. æ. s. f. Cic.)

SIGAN, s. f. Cidade da China. *Sigan, Ville de la Chine.* (Siganum. i. s. n.)

SIGANA, s. f. } *V.* { Cigana.
SIGANICE, s. f. } *V.* { Ciganice.
SIGANO, s. m. } *V.* { Cigano.

SIGEO, s. m. Promontorio, e Cidade de Troade. *Sigée, Promontoire & Ville de la Troade.* (Sigeum Promontorium.)

SIGILLATA-TERRA, s. f. Droga. *V.* Terra sigillata.

SIGILLO, s. m. (T. Lat.) Segredo, cousa secreta. *Secret, chose secrete.* (Secretum. i. s. n. Plin. J.) §—da Confissão. *Secret de la Confession.* (Confessionis sigillum. i. s. n.)

SIGNACULO, s. m. (T. Lat.) Sello. *Cachet, sceau.* (Signaculum. i. s. n. Ulp.)

SIGNALADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Assignalado.

SIGNALAR, v. a. } *V.* { Assignalar.
SIGNATURA, s. f. } *V.* { Assignatura.

SIGNIFICAÇÃO, s. f. Sentido, accepção, energia de huma palavra. *Signification, le sens, l'energie d'un mot.* (Verbi significatio. onis. Verbi potestas. tis. s. f. A. ad Herenn. Voci subjecta notio. Cic.)

SIGNIFICADO, s. m. *V.* Significação.

SIGNIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exprimido pela significação. *Signifié, ée.* (Significatus. a. um. Cic.)

SIGNIFICAR, v. a. Ter hum certo sentido: (Fallando-se das palavras.) *Signifier, contenir, renfermer, avoir un certain sens: (Parlant des mots.)* (Aliquid significare. Cic.)

SIGNIFICATIVO, adj. m. VA. f. Expressivo, energico, que significa, que exprime bem, que contém hum grande sentido. *Significatif, ive, signifiant, ante, expressif, energique, qui signifie, qui exprime bien, qui contient un grand sens.* (Significans. tis. adj. Quinct.)

SIGNO, s. m. (T. Astron.) Constellação, ajuntamento de muitas estrellas fixas no Ceo, que se suppõem fazerem huma certa figura; &c. e diz-se sómente das doze Constellações do Zodiaco. *Signe, Constellation, amas de plusieurs étoiles fixes dans le Ciel qu'on suppose former certaine figure; & il ne se dit que des douze Constellations du Zodiaque.* (Signum celeste. Sidus. eris. s. n. Cic.)

SIGORELHA, s. f. Herva hortense. *Sarriette, plante.* (Thymbra. æ. s. f. Plin.)

SIGRALHA, s. f. Ave semelhante á gralha, mas mais pequena. *Choucas, espéce de corneille, mais plus petite.* (Graculus. i. s. m. Plin.)

SIGUENÇA, s. f. Cidade Episcopal de Castella a Velha. *Siguenza, Ville Episcopale de Castille la Vieille.* (Seguntia. æ. s. f.)

SIL

SILABA, s. f. *V.* Syllaba.

SILADA, s. f. Traição. *Tromperie, surprise, embûche.* (Insidiæ. arum. s. f. pl. Ter.)

SILENCIO, s. f. Taciturnidade; o não fallar, o não dizer palavra. *Silence, taciturnité, ne parler point, ne dire mot.* (Silentium. ii. s. n. Taciturnitas. tis. s. f. Cic.) § Certa Divindade dos Gentios, chamada pelos Egypcios Harpocrate. *Silence, Divinité des Gentils, nommé par les Egyptiens Harpocrate.* (Silentii numen. nis.) § Guardar silencio. Callar-se, não dizer palavra. *Garder le silence, se taire, ne dire mot, ne parler point.* (Silere. Conticescere. Silentio uti. Cic.)

SILENCIOSAMENTE, adv. Em silencio, sem dizer palavra. *En silence, sans dire mot.* (Silentio: ablat. Cic.)

SILENCIOSO, adj. m. SA. f. Callado, taciturno, que falla pouco. *Silentieux, euse, taciturne, qui garde un long & profond silence.* (Taciturnus. a. um. Cic. Alter Harpocrates. Homo alti & egregii silentii. Hor.)

SILESIA, s. f. Grande Provincia de Alemanha. *Siléfie, grande Province d'Allemagne.* (Silesia. æ. s. f.)

SI-

SILHA, *ou* CILHA, f. f. Cinta de couro, ou de panno, com que fe cinge o ventre do cavallo, &c. *Sangle, bande de cuir, &c.* (Cingula. æ. f. f. Ovid. Lorum. i. f. n. Catull.)

SILHÃO, f. m. aug. Efpecie de fella grande para mulheres. *Selle de cheval fervant pour les femmes.* (Muliebre ephippium.)

SILLOGISMO, *ou* SYLLOGISMO, f. m. (T. Rhet. e Log.) Raciocinação compofta de tres propofições, que fe chamão maior, menor, e confequencia; &c. *Syllogifme, raifonnement compofé de trois propofitions, qu'on appelle majeure, mineure, conféquence; &c.* (Syllogifmus. i. f. m. Quinct.)

SILLOGRAFO, *ou* SILLOGRAPHO, f. m. (T. Gr.) Efcritor, Poeta Satyrico. *Syllographe, Ecrivain, Poete fatyrique.* (* Sillographus. i. f. m.)

SILOÉ, f. f. Fonte de Jerufalem. *Siloé, fontaine de Jerufalem.* (Siloe. es. f. f.)

SILVA, f. f. Arbufto filveftre. *Buiffon, arbriffeau.* (Rubus. i. f. m. Virg. f. Col. Spina. æ. f. f. Virg.)

SILVADA, f. f. *V.* Silvão.

SILVADO, f. m. Mouta de filvas, lugar cheio de filvas. *Lieu couvert de buiffons, de ronces.* (Rubétum. Ovid. Senticétum. i. f. n. Plaut.)

SILVANO, f. m. (T. Mythol.) Deidade dos campos, e do gado. *Silvain, dieu des champs & du bétail.* (Silvanus. i. f. m. Virg.)

SILVÃO, f. m. aug. Vafta, e denfa filva. *Lieu couvert de grands buiffons, de ronces.* (Spinetum. i. f. n. Virg.)

SILVAR, v. n. *V.* Affobiar. § (No S. F.) *V.* Eftalar.

SILVEIRO, f. m. *V.* Silvão.

SILVESTRE, adj. m. e f. Do mato, que fe cria no mato, que vem do mato, que habita nos bofques. *De forêt, de bois, fauvage, qui habite dans les forêts, ou dans les bois.* (Silveftris. tre. Silvefter. tris. tre. adj. Cic.)

SILVIA, f. f. *V.* Pintarroxo, ave.

SILVO, f. m. Affobio, fom agudo da cobra, da ferpente; &c. *Sifflement des dragons, des ferpens & autres femblables.* (Sibilus. i. f. m. Cic.)

SIM

SIM, adv. affirmativo. Si. *Oui, oui-dà, fort bien.* (Imò. Certè. Ita. Etiam. adv. Cic.) § O fabes tu de certo? Sim. *Le favez-vous pour certain? Oui.* (Scifne hoc certè? Certò. Ter.) § Eftá elle em cafa? Sim. *Eft-il au logis? Oui.* (Eft intus? Intus eft. Ter.)

SIMANCAS, f. f. Cidade do Reino de Leão. *Simancas, Ville du Royaume de Léon.* (Septimia, *ou* Septimanca. æ. f. f.)

SIMARRA, f. f. Genero de veftido com cauda. *Simarre, habillement long traînant, dont les femmes fe fervoient autre-fois.* (Palla. æ f. f. Ovid. Peplum. i. f. n. Cic.) § Efpecie de roupão, de que ufão os Prelados, e Magiftrados; &c. *Simarre, une efpece de robe, des Prélats, & des Magiftrats; &c.* (Veftis oblonga.)

SIMILAR, adj. m. e f. (T. Didact.) Homogeneo, que he da mefma natureza. *Similaire, homogene, qui eft de la même nature.* (* Similaris. e. adj. Homogeneus. a. um Ejufdem generis.)

SIMBOLO, f. m. &c. *V.* Symbolo.

SIMILE, f. m. (Fig. Rhet.) Comparação de huma coufa cóm outra, exemplo. *Similitude, rapport, exemple, comparaifon, par laquelle on fait voir quelque rapport entre deux chofes de différentes efpéces.* (Similitudo. nis. f. f. Cic.)

SIMO, f. m. *V.* Cimo.

SIMONIA, f. f. Trafico das coufas efpirituaes, e fantas. *Simonie, trafic des chofes fpirituelles & faintes; &c.* (Simonia. æ. f. f. T. Eccleſ. Sacrorum nundinatio. onis. f. f.) § Fazer, ou Commetter fimonia. *Faire, ou Commettre fimonie.* (Res facras habere quæftui. Cic.)

SIMONIACO, adj. m. CA. f. Que commette fimonia: (Fallando-fe das peffoas.) *Simoniaque, qui commet fimonie.* (Simoniacus. a. um. T. Eccleſ. Profanus facrarum rerum negotiator.) § Em que entra, ou ha fimonia: (Fallando-fe das coufas.) *Simoniaque, où il entre, où il y a de la fimonie: (En parlant des chofes.)* (Simoniacus. a. um.)

SIMPATHIA, f. f. &c. } *V.* { Sympathia; &c.
SIMPHONIA, f. f. } *V.* { Symphonia.

SIMPLES, *ou* SIMPLEZ, adj. m. e f. Que não he compofto; oppofto a dobrado. *Simple, qui n'eft point compofé; oppofé à double.* (Simplex. cis. adj. m. f. e n. Cic.) § Só, unico. *Simple, feul, unique.* (Simplex. Solus. Unicus. a. um. Cic.) § Sem ornatos, fem enfeites, modefto. *Simple, fans ornemens, fans parures, modefte.* (Inornatus. a. um. Cic. Parabilis. e. C. Nep.) § Difcurfo, Eftilo fimples i. h. fem ornato, fem affectação; claro, e natural. *Difcours, Style fimple, négligé, fans ornement; naif & naturel.* (Inaffectatus fermo. Exile fermonis genus. Cic.) § Hum fimples foldado. i. h. fem diftincção, fem dignidade. *Un fimple foldat, fans rang diftingué, fans dignité.* (Gregarius miles. Cic.) § Franco, fincero, lhano. *Simple, fans déguifement, franc, fincere.* (Simplex. Apertus. Candidus. a. um. Cic.) § Credulo, pouco experto, parvo, tolo. *Simple, peu fin, bon homme, crédule, fot, fou.* (Incallidus. Minimè malus. Homo fimplex. Credulus. a. um. Cic.) § Ser fimples. *Etre fimple.* (Patére fraudi. Præbére fe credulum. Cic.)

SIMPLES, *ou* SIMPLICES, f. m. pl. (T. Bot.) Efpecies de hervas medicinaes. *Simples; fortes d'herbes médicinales.* (Simplicia. ium. f. n. Plin. Herbæ medicæ. Claud.) § A virtude dos fimples. *La vertu des fimples.* (Vis herbarum. Cic.)

SIMPLESMENTE, adv. Sinceramente, com candura, abertamente, fingelamente, fem refolho. *Simplement, fincérement, bonnement.* (Simpliciter. Sincère. Apertè. Ingenuè. adv. Cic.) § Nuamente, fem ornato. *Simplement, nuement, fans ornement.* (Simpliciter. adv. Nullo ornatu. ablat. Sine pigmentis. Cic.) § Com pouca aftucia, fem artificio. *Simplement, fans adreffe, groffierement, fans fineffe, fans artifice.* (Incallidè. Parùm callidè. adv. Cic.) § Sómente. *Simplement, feulement.* (Tantum. Solùm. adv. Cic.)

SIMPLEZA, f. f. *V.* Simplicidade.

SIMPLICIDADE, f. f. Candura, franqueza, fingeleza, ingenuidade. *Simpleffe, fimplicité, fincérité, candeur, ingénuité.* (Ingenuitas. Simplicitas. tis. f. f. Animi candor. oris. f m. Cic.) § Credulidade, facilidade em fe deixar enganar. *Simplicité aifée à tromper, crédulité.* (Rudis fimplicitas. Ovid.)

SIMPLIFICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Feito fimples. *Simplifié, ée.* (Paucis abfolutus. a. um.)

SIM-

SIMPLIFICAR, v. a. Fazer ſimples, menos compoſto. *Simplifier, rendre ſimple, moins composé.* (In ſimplicem formam convertere.) §—hum facto. Referi-lo em poucas palavras; não dizer preciſamente ſenão o que he neceſſario. *Simplifier un fait; le raconter en peu de mots, ne dire précisement que ce qui eſt néceſſaire.* (Paucis abſolvere. Cic.)

SIMPULO, ſ. m. (T. Lat.) Pequeno vaſo de que ſe uſava nas libações. *Petit vaſe dont on ſe ſervoit aux libations.* (Simpulum. Cic. Simpuvium. ii. ſ. n. Juv.)

SIMULACRO, ſ. m. (T. Lat.) Imagem, repreſentação, eſtatua de huma falſa Divindade, idolo. *Simulacre, ſtatue, repréſentation d'une fauſſe Divinité, idole.* (Simulacrum. i. ſ. n. Cic.)

SIMULAÇÃO, ſ. f. Fingimento, disfarce. *Simulation, déguiſement.* (Simulatio. onis. ſ. f. Cic.)

SIMULADAMENTE, adv. Com ſimulação, fingidamente, com fingimento, com engano. *Par ſimulation, avec déguiſement, en feignant, en faiſant ſemblant, d'une maniere artificieuſe, avec diſſimulation.* (Simulatè. adv. Cic.)

SIMULADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Fingido, apparente. *Simulé, ée, feint, déguiſé.* (Simulatus. a. um. Cic.) § Dividas ſimuladas. i. h. ficticias. *Dettes ſimulées.* (Simulata nomina. Cic.) § Reconciliação ſimulada. i. h. falſa, fingida. *Accord, Accommodement ſimulé; fauſſe réconciliation.* (Fictè reconciliata gratia. Cic.)

SIMULADOR, ſ. v. m. SIMULADO, ſ. m. O que obra com ſimulação. *Fourbe, artificieux, qui déguiſe, qui feint, qui diſſimule.* (Simulator. oris. ſ. m. Cic.)

SIMULADORA, ſ. v. f. SIMULADA, ſ. f. A que obra com ſimulação. *Diſſimulée, celle qui feint, qui déguiſe; &c.* (Simulatrix. cis. ſ. f. Stat.)

SIMULAR, v. a. Diſſimular, fingir, fazer parecer como real huma couſa que não he; disfarçar, dar moſtras de querer fazer huma couſa. *Simuler, feindre, diſſimuler, déguiſer; faire paroître comme réelle une choſe qui n'eſt point, faire ſemblant de faire une choſe.* (Aliquid ſimulare Cic.)

SIMULTANEO, adj. m. NEA. f. (T. Didact.) Que ſe faz ao meſmo tempo. *Simultanée, qui ſe fait dans un même inſtant, du même temps.* (* Simultaneus. a. um. Quod fit in eodem temporis articulo.)

SIN

SIN, ſ. m. Deſerto famoſo da Arabia. *Sin, déſert d'Arabie.* (Sin.)

SINAI, ſ. m. Monte da Arabia Petrea, na ribeira do mar Roxo. *Sinai, Montagne de l'Arabie Pétrée ſur le bord de la mer Rouge.* (Mons Sinai.)

SINAL, ſ. m. Couſa que denota outra. *Signal, marque; ſigne que l'on donne pour ſervir d'avertiſſement; ce qui eſt la marque d'une choſe.* (Indicium. Veſtigium. ii Inſigne. is. Signum i. ſ. n. Cic.) § Indicio, moſtra *Signal, indice, ſigne, marque, preuve, argument.* (Signum. Argumentum i. Indicium. ii. ſ. n. Cic.) § Aceno, que ſe faz com a cabeça, ou com os olhos. *Signe, mouvement qu'on fait de la tête, pour marquer ſon conſentement; clignement des yeux.* (Nutus. ûs. ſ. m Cic. Nictatio. onis. ſ. f. Plin.) § Preſagio, prognoſtico. *Signe, préſage, prodige, pronoſtic, prédiction.* (Signum. Prognoſticum. i. ſ. n. Cic.) § Nodoa natural em alguma parte do corpo. *Signe, marque, tache naturelle ſur quelque partie du corps.* (Nævus. i. ſ. m. Cic. Nota genitiva. Suet.) §—da Cruz. *Le Signe de la Croix.* (Crucis Chriſti ſignum ſalutare.) § Fazer o ſinal da Cruz. *Faire un ſigne de Croix, le ſigne de la Croix.* (Formare, ou Exprimere dextrâ ſignum Crucis.) §—da ferida. *Cicatrice, marque d'une plaie après la guériſon.* (Cicatrix. cis. ſ. f. Cic.) §—que ſerve de lembrança. *Monument, tout ce qui fait reſſouvenir des choſes paſſées.* (Monumentum i. ſ. n. Cic.) §—que ſerve para marcar. *V.* Baliza. § Senha, por que os ſoldados ſe conhecem na guerra. *Signal; ſigne qu'on ſe donne de concert à la guerre; &c.* (Signum. i. ſ. n. Cic.) § Dar, Fazer o ſignal. *Donner, Faire le ſignal.* (Signum dare. Liv. Significationem facere. Cæſ.) §—feito, ou que ſe faz com ferro quente *Marque, fletriſſure faite avec un fer chaud.* (Stigma. tis. ſ. n. Sen.) § Penhor, que ſe dá pela couſa comprada. *Gage, nantiſſement, ſûreté, aſſurance.* (Arrha. æ. ſ. f. Arrhabo. onis. ſ. m. Plaut.) §—nos contratos. *Arrhes, marque, anneau qu'on donne pour gage de ſa parole.* (Symbolum. i. ſ. n. Ter.) § Raſto de alguma couſa. *Veſtige, trace, marque qui reſte de quelque choſe.* (Veſtigium. ii. ſ. n. Cic.) §—de açoutes. *V.* Vergão § Sinaes. (No pl.) Fenomenos que ſe vem algumas vezes no Ceo, e que ſe contemplão como humas eſpecies de preſagios. *Signes: Des phénomenes que l'on voit quelquefois dans le Ciel, & qu'on regarde comme des eſpèces de préſages.* (Signa. orum. ſ. n. pl. Cic.) § Aſſinado que alguem faz de ſeu proprio punho. *Seing, ſignature, écrit ſigné de ſa propre main, chirographe.* (Chirographum. i. ſ. n. Cic.) §—de tafetá negro, que as mulheres pôem no roſto para enfeite. *Mouche, un petit morceau de tafetas noir que les Dames mettent ſur leur viſage par ornement.* (* Muſcarius. ii. ſ. m. Macula nigra ſerica.)

SINALADAMENTE, adv. Diſtinctamente, com modo ſingular, particularmente. *Signamment, notamment, particuliérement, ſinguliérement.* (Egregiè. Eximiè. Inſignitè. adv. Cic.)

SINALADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem ſinal. *Signalé, ée.* (Signatus. a. um. Cic.) §—com feridas. *Couvert de cicatrices.* (Cicatricoſus. a. um. Plaut.) §—com ferro quente. *Marqué avec un fer chaud.* (Stigmaticus. a. um. Cic.) §—da natureza. *Qui a de ſignes, de taches, de marques naturelles.* (Nævoſus. Inſignitus. a. um. Plaut.) § (No S. F.) Diſtincto, illuſtre, conſideravel. *Signalé, ée, conſidérable, remarquable.* (Nobilis. Illuſtris. Inſignis. e. adj. Cic.)

SINALAR, v. a. Aſſinalar, marcar com ſinaes, pôr hum ſinal, huma marca a huma couſa para a reconhecer. *Signaler, marquer, faire des ſignes, des marques ſur quelque choſe; rendre remarquable, illuſtrer.* (Inſignire. A. ad Herenn.) § Dar por ſinal. *V.* Sinal.

SINAPISMO, ſ. m. (T. Med.) Cataplaſma feita de grãos de moſtarda, e de outras ſubſtancias quentes, e acres. *Sinapiſme, cataplaſme fait avec de la graine de moutarde, & de ſubſtances chaudes & âcres.* (Sinapiſmus. i. ſ. m. Celſ.)

SINCEIRAL, ſ. m. } *V.* { Salgueiral.
SINCEIRO, ſ. m. } *V.* { Salgueiro.

SINCERAMENTE, adv. Com ſinceridade, ingenuamente, com candura. *Sincérement, avec ſincérité, d'une maniere ſincére, ſans diſſimulation.* (Sincerè. Ingenuè. Apertè. adv. Ex animo. Cic Sincerâ fide. T. Liv.) § Por fallar ſinceramente. (Loc. adv.)

adv.) *Pour le dire sincérement.* (Ne dicam dolo. Ter.)

SINCERIDADE, f. f. Franqueza, fingeleza, candura, ingenuidade. *Sincérité, franchise, candeur, ingénuité.* (Ingenuitas. Cic. Simplicitas. f. f. Ovid. Animi candor, *ou* declaratio. onis. f. f. Cic.)

SINCERO, adj. m. RA. f. Singélo, lhano, candido, não refolhado, que não tem dissimulação; franco. *Sincére, franc & sans dissimulation, véritable, qui est sans artifice, sans déguisement.* (Simplex. cis. Verax. cis. Sincerus. Candidus. Ingenuus. a. um. Cic.) § Homem fincero. *Homme sincere.* (Homo verus. Ter. Vir bonus et veritatis amicus. Cic.)

SINCO, *ou* CINCO, adj. num. card. indecl. *Cinq, nom de nombre indéclinable.* (Quinque. adj. indecl. Quini. æ. a. Cic.) § Espaço de finco annos. Quinquennio. *Cinq années, l'espace de cinq ans.* (Quinquennium. ii. f. n. Cic.)

SINCOENTA, adj. num. indecl. Sinco vezes dez. *Cinquante: cinq fois dix: nom de nombre indéclinable.* (Quinquaginta. adj. indecl. Quinquageni. æ. a. Cic.) § Que contém fincoenta. Quinquagenario. *Quinquagénaire; de cinquante.* (Quinquagenarius. a. um. Plin.) § Hum, ou ultimo de fincoenta: quinquagefimo. *Cinquantieme.* (Quinquagesimus. a. um. Cic.)

SINCOPA, *ou* SYNCOPA, f. f. (T. Med.) Desfallecimento repentino do coração; fraqueza, ou desmaio que accommette de repente. *Sincope, ou Syncope; défaillance soudaine de cœur, foiblesse qui prend subitement.* (Animæ defectio. onis. f. f. Celf.) § Cahir n'huma fincopa. *Tomber en sincope.* (Animâ defici. Celf. Linqui animo. Q. Curt.) § (T. de Profod. Lat.) Córte, ou elisão de huma letra, ou syllaba no meio de huma palavra. *Sincope, ou Syncope, retranchement d'une lettre ou d'une syllabe au milieu d'un mot.* (Syncope. es. f. f.) § (T. Muf.) Nóta que pertence ao fim de hum tempo, e ao principio de outro. *Syncope, note qui appartient à la fin d'un temps & au commencement d'un autre.* (Syncope. es. f. f.)

SINCOPADO, *ou* SYNCOPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Elidido em alguma letra, ou syllaba no meio. *Sincopé, &c.* (Per syncopen elisus. a. um.)

SINCOPAR, *ou* SYNCOPAR, v. a. (T. de Profodia.) Cortar, ou elidir alguma letra, ou syllaba de huma palavra. *Syncoper, retrancher quelque lettre, ou quelque syllabe d'un mot.* (Per syncopen litteram, *ou* syllabam elidere.)

SINCRETISMO, *ou* SYNCRETISMO, f. m. (T. Didact.) Conciliação de diversas seitas. *Sincretisme, ou Syncretisme, rapprochement, ou conciliation de diverses sectes.* (* Syncretismus. i. f. m.)

SINCHRONISMO, *ou* SYNCHRONISMO, f. m. Taboa de muitos successos que se passárão ao mesmo tempo. *Sincronisme, ou Synchronisme, tableau de plusieurs evenemens qui se sont passés en même temps.* (Synchronismus. i. f. m.)

SINCHRONISTA, *ou* SYNCHRONISTA, f. m. Contemporaneo, que viveo no mesmo tempo. *Sincroniste, ou Synchroniste, contemporain, qui a vécu dans le même temps, de même temps.* (Coævus. a. um. Cic.)

SINDEIRO, f. m. Rocim, máo cavallo. *Rosse, cheval de peu de prix.* (Caballus. i. f. m. Hor.)

SINDICANTE, f. m. &c. *V.* Syndicante; &c.

SINEIRO, f. m. Fundidor de finos. *Fondeur de cloches.* (Tintinnabulorum, *ou* Campanarum opifex. cis.) § O que tange os finos. *Sonneur de cloches; celui qui sonne les cloches.* (Campanarum, *ou* Tintinnabulorum pulsator. oris. f. m.)

SINETE, f. m. Sello com que se fellão as cartas. *Cachet, sceau.* (Signum. Sigillum. i. f. n. Cic.)

SINGELADA, f. f. Par, ou junta de bois. *Paire de bœufs liés, ou attachés au joug.* (Jugum. i. f. n. Par boum. Cic.)

SINGELAMENTE, adv. Com fingeleza, fimplesmente, finceramente. *Sincérement, avec sincérité, sans dissimulation, avec ingénuité.* (Sincerè. Ingenuè. Candidè. adv. Ex animo. Cic.)

SINGELEIRO, f. m. Lavrador; o que lavra por dinheiro. *Laboureur loué, celui qui laboure la terre de quelqu'un par argent.* (Arator conductus.)

SINGELEZA, f. f. Lhaneza, fimplicidade, finceridade. *Sincérité, ingénuité, franchise, candeur, simplicité.* (Ingenuitas. Cic. Simplicitas. tis. f. f. Ovid.)

SINGELO, adj. m. LA. f. Não dobrado. *Simple, qui n'est pas double, qui n'est point composé.* (Simplex. cis. adj. Cic. Simplus. a. um. T. Liv.) § (No S. Mor.) Lhano, fincero, não fimulado, que não tem refolho. *Sincére, qui n'est point dissimulé, qui est sans dissimulation; qui n'a point de duplicité, franc, ouvert, qui est sans déguisement.* (Simplex. cis. Candidus. Apertus. Ingenuus. Sincerus. a. um. Cic.)

SINGIDONIA, f. f. Cidade da Myfia fuperior fobre o Danubio. *Singidonie, Ville de la Mysie sur le Danube.* (Singidunum. i. f. n.)

SINGULAR, adj. m. e f. Unico, particular; fó. *Singulier, iere, unique, particulier, seul.* (Singularis. e. adj. Cic.) § Raro, excellente, extraordinario, que não tem femelhante, exquifito. *Singulier, rare, excellent, qui n'a point son semblable.* (Singularis. e. Excellens. tis. adj. Eximius. a. um. Cic.) § Bizarro, caprichofo, que affecta de fe diftinguir: (Tomando-fe á má parte.) *Singulier, bizarre, capricieux, affectant de se distinguer: (Il se prend quelquefois en mauvaise part.)* (A communi ufu & confuetudine recedens.) § Combate fingular. i. h. de homem a homem. Duello. *Combat singulier; un combat d'homme à homme; duel.* (Singulare certamen. nis. f. n. Duorum, *ou* inter duos pugna. æ. f. f.) § Número fingular, ou o fingular: (Ufado como fub. e em fent. abfoluto.) *Nombre singulier, ou le singulier.* (Singularis numerus. Varr.)

SINGULARIDADE, f. f. O que faz huma coufa fingular; coufa fingular, ou particular. *Singularité; ce qui rend une chose singuliere; chose singuliere, ou particuliere.* (Quiddam fingulare. Cic.) § Maneira extraordinaria de obrar, de penfar, de fallar; &c. differente da de todos os outros. *Singularité, la maniere extraordinaire d'agir, de penser, de parler; &c. différente de celle de tous les autres.* (A communi ufu & confuetudine aliena ratio.)

SINGULARIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Particularizado.

SINGULARIZAR, v. a. *V.* Particularizar. § Singularizar-fe, v. r. Particularizar-fe, efpecializar-fe, diftinguir-fe, fazer-fe notar por alguma fingularidade, por opiniões, acções, modos fingulares. *Se singulariser, se distinguer, se faire remarquer par quelque singularité, par des opinions, des actions, des manieres singulieres.* (A communi more omnium difcedere. Eximere fe, *ou* Se excerpere numero. Quinct. Unum

Unum aliquid singulariter, *ou* insigniter facere. Plin. J.)

SINGULARMENTE, adv. Com singularidade, particularmente, especialmente, principalmente, sobre tudo. *Singuliérement, avec singularité, d'une façon singuliére, particulierement, spécialement, principalement, sur toutes choses.* (Singulariter. Præcipuè. Unicè. adv. Cic.) § De hum modo affectado, bizarro; &c. *Singulierement, d'une maniere affectée, ou bizarre.* (Supra communem usum. Præter consuetudinem.)

SINIFICAÇÃO, s. f. *&c. V.* Significação; *&c.*

SINISTRAMENTE, adv. De hum modo sinistro, desavantajoso, pouco favoravel, a má parte. *Sinistrement, d'une maniere sinistre, desavantageuse, peu favorable, en mauvaise part.* (Sinistrè. adv. Tac.)

SINISTRO, adj. m. TRA. f. (T. Lat.) Funesto, desgraçado. *Sinistre, funeste, malheureux, fatal, d'infortune présage.* (Sinister. tra. trum. T. Liv.)

SINO, s. m. Instrumento de metal sonoro. *Cloche, instrument resonnant; &c.* (Tintinnabulum. i. s. n. Mart. Æs campanum) §—celeste. *V.* Signo. §—camão. *V.* Rhombo. (Rhombus. i. s. m.)

SINODO, s. m. *ou* f. *&c. V.* Synodo; *&c.*

SINOPLA, *ou* SINOPERA, s. f. Tinta encarnada, que serve para a illuminação. *Sinope, sorte de terre rouge, ou rubrique qui sert pour l'illumination.* (Sinopis. idis. s. f. Plin.)

SINOPLE, s. f. (T. de Armeria.) Côr negra, ou verde que se usa no escudo d'armas. *Sinople, verd couleur en armoiries de France; couleur noire en armoiries de Portugal.* (Color niger, *ou* pullus.)

SINOURA, s. f. Herva, e raiz hortense. *Panais, racine.* (Pastinaca. æ. Pastinágo. ginis. s. f. Col.)

SINTILLAÇÃO, *ou* CINTILLAÇÃO, s. f. A acção de sintillar. *Etincellement.* (Scintillatio. onis. s. f. Plin.)

SINTILLAR, *ou* CINTILLAR, *v.* n. Lançar faiscas. *Etinceller, jetter des étincelles, pétiller.* (Scintillare. Plin.) § (No S. F.) *V.* Brilhar. Luzir. Resplendecer.

SINTRA, s. f. Villa na Estremadura de Portugal. *Sintra, Bourg dans l'Estremadure de Portugal.* (Sintra. æ. s. f.)

SINUESSA, s. f. Cidade de Italia na Campania. *Sinuesse, Ville d'Italie dans la Campagne.* (Sinuessa. æ. s. f.)

SINUOSIDADE, s. f. Reviravolta, qualidade de huma cousa sinuosa. *Sinuosité, qualité d'une chose sinueuse.* (Alicujus rei flexio. onis. s. f.)

SINUOSO, adj. m. SA. f. Tortuoso, que faz muitas voltas, e reviravoltas. *Sinueux, euse, tortueux, qui fait plusieurs tours & détours, courbe.* (Sinuosus. a. um. Plin.)

SINZEL, *ou* CINZEL, s. m. Instrumento de ourives. *Ciselet, ciseau, burin, instrument d'orfévre.* (Cœlum. i. s. n. Cic.)

SINZELADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado ao sinzel. *Ciselé, ée, taillé au ciseau.* (Cælatus. a. um. Cic.)

SINZELAR, *ou* SIZELAR, v. a. Cortar, abrir ao sinzel, ao buril. *Ciseler, tailler au ciseau, buriner.* (Cælare. Cic.)

SIO

SION, s. m. Monte, e fortaleza da Cidade de Jerusalem. *Sion, Montagne & Citadelle de la Ville de Jerusalem.* (Mons Sion.) § Cidade Episcopal do paiz de Valeza. *Sion, Ville Episcopale dans le pays de Valais.* (Sedunum. i. s. n.)

SIOR, s. f. Cidade de Asia, e Cabeça da Provincia de Sengada no Reino de Coria. *Sior, Ville d'Asie, Capitale de la Province de Sengad dans le Royaume de Corée.* (Siorium. ii. s. n.)

SIR

SIRENA, s. f. *V.* Serea.

SIRGA, s. f. Corda com que se puxa hum barco pelo rio acima, com que se traz huma embarcação a reboque. *Toue, l'action de touer, de remorquer un bateau.* (Remulcum. i. s. n. T. Liv. Remulcus. ci. s. m. Cæs.) § Trazer á sirga. *V.* Sirgar.

SIRGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Puxado á sirga. *Toué, ée.* (Remulcatus. a. um. Non.)

SIRGAR, v. a. Puxar, trazer, levar á sirga. *Touer, remorquer, tirer un bateau avec une corde; faire avancer un vaisseau, au moyen d'un cabestan.* (Remulcare. Non. Remulco trahere. T. Liv.)

SIRGO, s. m. *V.* Seda. Retroz. § Bicho da seda *Ver à soye.* (Bombyx. cis. s. m. Plin.)

SIRGUEIRO, *ou* SIRIGUEIRO, s. m. Official que faz cordões de seda, franjas, e outras obras de retroz, e ouro; &c. *Ouvrier qui fait des lacets de soie, franges; &c.* (Bombycinus, *ou* Sericus artifex. cis. s. m.) §—de chapéo. *V.* Chapeleiro.

SIRINGA, s. f. *&c. V.* Seringa.

SIRIO, s. m. (T. Lat. e Astron.) Canicula, estrella fixa da primeira grandeza. *Le grand chien, étoile fixe de la premiére grandeur.* (Sirius. ii. s. m. Stat.)

SIRZIR, v. a. *&c. V.* Cirzir.

SIS

SISA, s. f. Especie de tributo pertencente ao patrimonio Real, que os póvos tem obrigação de pagar a ElRei cada anno. *Exaction, imposition, assiette de deniers extraordinaire sur les marchandises, &c.* (Tributum, quod pro rerum emptione & venditione, aut permutatione solvitur, vulgo sisa.) § Pagar a sisa. *Paier la taille.* (Tributum pendere. Ovid.)

SISADO, adj. part. pass. m. DA. f. De que se pagou sisa. *Dont on a payé l'imposition.* (Cujus vectigal solutum fuit.)

SISAR, v. a. Arrecadar a sisa. *Recevoir le paiement d'un tribut, la taille.* (Tributum, *ou* imperatam pecuniam, quæ vulgò *sisa* vocatur, exigere.) § Furtar a seus amos os criados nas compras que vão fazer. *Ferrer la mule, voler à leurs maîtres, profiter sur l'achat qu'on fait pour quelqu'un, faire payer une chose plus cher qu'elle n'a coûté.* (In fraudem illius, cujus nomine fit emptio, quæsticulum facere.)

SISEIRO, s. m. O que cobra a sisa. *Publicain, maltôtier, exacteur, receveur des tailles, des impôts.* (Publicanus. i. Tributorum exactor. oris. s. m. Cic.)

SISMA, s. m. *V.* Schisma.

SISMATICO, adj. m. CA. f. *V.* Schismatico.

SISO, s. m. Juizo, entendimento. *Bon sens, jugement.* (Sana mens. Animi sanitas. tis. s. f. Cic.) § Ter siso. i. h. miolos. *Avoir de la cervelle.* (Sanâ mente esse. Cic.) § Tirar alguem do seu siso. *Rompre la tête à quelqu'un.* (Alicui cerebrum excutere. Plaut.) § De siso. (Loc. adv.) De véras, seriamente. *Sérieusement, dans le sérieux, tout de bon, sans rire, raillerie à part.* (Seriò. adv. T. Liv. Extra jocum. Cic.)

SISUDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Sisudo. *V.*

SISUDO, adj. m. DA. f. Que tem siso, que obra com siso, ajuizado. *Qui a du bon sens, qui est en son bon sens, qui a du jugement, avisé, prudent qui a l'esprit sain.* (Cui sana mens est. Prudens. tis. adj. Sanus. a. um. Cic.)

SIT

SITAR, v. a. *V.* Situar. Collocar.

SITIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cercado. *Assiégé, ée.* (Obsessus. a. um. T. Liv.)

SITIAR, v. a. Assediar, cercar huma Cidade; &c. *Assiéger, mettre le siège devant une place, tenir assiégé, tenir le siege devant.* (Obsidére. Cic.)

SITIO, s. m. Assento de hum lugar, de huma Cidade, chão, espaço de terra descuberto, em que se póde edificar. *Situation, assiette, position, le sol, la terre, un fonds de terre, terroir.* (Positio. onis. s. f. Situs. ûs. s. m. Area. æ. s. f. Cic.) §—de huma fortaleza. Assedio, cerco. *Siége d'une forteresse.* (Obsessio. onis. s. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Aptidão. Disposição. Lugar.

SITO, adj. m. TA. f. Situado, posto. *Situé.* (Situs. a. um. T. Liv.)

SITUAÇÃO, s. f. Sitio, positura, assento, lugar, posição de huma Cidade; &c. *Situation, assiette, position d'une ville, d'une place de guerre, d'une maison; &c.* (Situs. ûs. s. m. Positio. onis. s. f. Cic.) § Disposição, ordem, collocação. *Situation, arrangement, disposition.* (Collocatio. Compositio. onis. Structura. æ. s. f. Cic.) §—das palavras; &c. *Situation des mots, des paroles; &c.* (Verborum constructio, *ou* structura. æ. s. f. Cic.) §—do espirito. (No S. F.) *Situation, contenance, disposition de l'esprit.* (Animi habitus. *ou* status. ûs. s. m. Cic.) §—dos negocios. *Situation des affaires, état des choses.* (Rerum statio. Vitr. ratio. Cic.)

SITUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Assentado, posto. *Situé, ée, assis, posé, placé.* (Situs. Cic. Situatus. a. um. Flor.) § Cidade situada em huma grande, e bella planicie. *Ville située dans une grande & belle plaine.* (Urbs planissimo loco explicata. Cic.)

SITUAR, v. a. Collocar, assentar, edificar, pôr em certo lugar, &c. huma cidade, huma casa; &c. *Situer, placer, bâtir en certain endroit; &c. une ville, une maison; &c.* (Urbem, *ou* domum alicubi ædificare. condere. ponere. Cic.) §—a Cidade sobre hum monte. *Situer la Ville sur une montagne.* (In monte urbem ponere. Virg.)

Nota. As palavras escritas por *Siz*, busquem-se em *Sis.*

SMA

SMALAND, s. m. Provincia de Suecia. *Smaland, Province de Suede.* (Smalandia. æ. s. f.)

SMALKALDEN, s. f. Cidade de Franconia em Alemanha. *Smalkalden, Ville de Franconie en Allemagne.* (Smalcadia. æ. s. f.)

SMY

SMYRNA, s. f. Cidade de Anatolia. *Smyrne, Ville de l'Anatolie.* (Smyrna. æ. s. f. Cic.)

SOA

SÓ, adj. m. e f. Não acompanhado, que está sem companhia. *Seul, seule, qui n'est avec personne.* (Solus. a. um. Cic.) § Mais val só que mal acompanhado. (*Proverbio.*) *Il vaut mieux être tout seul, que d'être en mauvaise compagnie.* (Præstat solum esse, quàm esse cum improbis.) § Hum só. Unico. *Un seul; unique.* (Unus. a. um. Cic.) § Hum só filho. i. h. Hum filho unico. *Un seul fils; un fils unique.* (Unicus filius. Cic.) § Nem hum só. *Pas un seul. Pas même un seul.* (Nemo unus. Ne unus quidem. Cic.)

SÓ, adv. *V.* Sómente.

SOÃ, s. f. Entrecosto da parte do espinhaço do porco. *La chair du porc, qui est sur les côtes vers l'épine.* (Dorsum suillum.)

SOADA, s. f. Fama, rumor. *Rumeur, bruit qui court, nouvelle qu'on répand.* (Rumor. óris. s. m. Fama. æ. s. f. Cic.)

SOADO, adj. part. pass. m. DA. f. Famoso, célebre, em que se falla muito. *Fameux, euse, renommé, qui éclate dans le monde, qui fait grand bruit; dont on parle beaucoup, qui fait l'entretien général.* (Famosus. a. um. Cic.)

SOALHA, s. f. Chapinha de latão, ou de outro metal. *Petite feuille de laiton, ou d'un autre métal.* (Lamina. æ. s. f. Cic.) § Soalhas de pandeiro, ou o mesmo pandeiro. *Cliquettes; hochet, cresselle, instrument qui sert à faire du bruit, sistre, cymbale.* (Crepitaculum. i. Col. Creusina. atis. s. n. Mart.)

SOALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto ao Sol. *Exposé au soleil.* (In sole expositus. a. um.) § *V.* Assoalhado.

SOALHAR, v. a. Pôr ao sol. *Exposer au soleil.* (In Sole exponere. In Solem proferre. Col.) § Forrar de taboas. *V.* Assoalhar.

SOALHEIRO, s. m. Lugar exposto ao Sol, em que está a gente no inverno para se aquentar, quando faz frio *Lieu exposé au soleil.* (Locus apricus, *ou* Soli expositus. Cic.) § Homem que gosta de estar ao soalheiro. *Homme qui se plaît à se chauffer au Soleil.* (Apricus homo. Pers.)

SOALHO, s. m. Solho, forro de taboas em superficie plana de casa. *Plancher.* (Tabulatum. i. s. n. Cæs.)

SOANTE, adj. m. e f. *V.* Assoante.

SOÃO, s. *ou* adj. m. Leste, vento do verão Oriental. *L'est, vent qui souffle du côté de Orient equinoxial.* (Subsolanus. i. s. m. Plin.) §—do Inverno. *Le Sud-Est.* (Euronotus. i. s. m. Col.)

SOAR, v. n. Fazer som. *Sonner, rendre ou pousser un son.* (Sonare. Cic. Sonitum dare, *ou* edere. Ovid.) §—como os metaes. Tinnir. *Sonner comme les métaux; rendre un son clair.* (Tinnire. Varr.) § Isto sôa mal. (Loc. Fam.) i. h. Isto não agrada. *Celà est désagréable, n'agrée pas.* (Hoc malè olet.) § Que sôa mal. Dissonante. *Dissonant, qui n'est pas d'accord.* (Dissonus. a. um. T. Liv.) § *V.* Retumbar. § (No S. F.) *V.* Divulgar-se. Publicar-se. Espalhar-se. § *V.* Allegar. Tomar pretexto.

SOB

SOB, prep. (T. Lat.) Debaixo. *Sous.* (Sub: prep. que rege ora accus., ora ablat.) §—côr. i. h. com o pretexto. *Sous couleur; avec le prétexte; sous prétexte.* (Obtentu: ablat. T. Liv.) §—pena de morte. i. h. Com a pena de morte. *Sous peine de mort.* (Sub mortis pœna. Suet.)

SOBACO, *ou* SOVACO, s. m. Concavidade debaixo do nascimento do hombro entre o braço, e o corpo. *Aisselle, le dessous du bras.* (Ala æ. Axilla. æ. s. f. Cic.)

SOBEJAMENTE, adv. Demaziadamente, excessi-

fivamente. *Outre mesure, sans modération, sans mesure, excessivement, trop, profusément, avec excès.* (Nimiùm. Nimis. Nimiopere. adv. Cic.)

SOBEJAR, v. n. Ficar de sobejo, ser de mais, superabundar, restar, redundar, abundar. *Rester, être de reste, être en abondance, être de trop, excéder. surmonter, être surabondant, être superflu.* (Superesse. Redundare. Superare. Cic. Superabundare. Ulp.) §—por fóra. Sobrepujar. *Avancer au dehors.* (Exstare. Cæs.)

SOBEJIDÃO, s. f. Nimia, ou superflua abundancia, demazia, excesso, superfluidade. *Trop grande abondance, excès, superfluité, profusion, plenitude.* (Redundantia. æ. s. f. Col.) §—de sangue. *Surabondance de sang.* (Sanguinis redundantia. æ. s. f.) § (No S. Moral.) Immoderação, maneira immoderada. *Manque de modération; excès, défaut de retenue, déréglement; emportement.* (Immoderatio. onis. s. f. Cic.)

SOBEJO, s. m. O que fica de mais, o que resta de qualquer cousa. *Le reste, le restant, ce qui reste de quelque chose.* (Reliquiæ. arum. s. f. pl. Cic.) § Sobejos da meza. *Restes d'un repas; ou qui demeurent sur les assiettes, ou qui tombent sous la table.* (Cibi reliquiæ. arum. Cic. Analecta. orum. s. n. pl. Mart.)

SOBEJO, adj. m. JA. f. Demaziado, excessivo. *Plus qu'il ne faut, excessif, trop grand, immodéré, déréglé.* (Nimius. Immodicus. a. um. Cic.) § Que trasborda, superabundante, redundante, superfluo. *Qui est trop abondant, qui regorge, qui déborde, superflu, surabondant.* (Redundans. Seperfluens. tis. adj. Cic.) § Enfadonho, molesto, importuno. *Chagrin, importun, fâcheux, ennuyeux, insupportable.* (Molestus. Cic. Importunus. a. um. Cic.) § De sobejo. (Loc. adv.) Sobejamente, demaziadamente, superabundantemente. *Abondamment, assez & au-delà, pleinement; &c.* (Affatim. Satis superque. Affluenter. adv. Cic.)

SOBENTENDER, v. a. Supprir, conceber no seu espirito o que não está expresso. *Sous-entendre, suppléer dans son esprit, concevoir ce qui n'est pas exprimé, ou qu'on n'a pas cru nécessaire d'exprimer; &c.* (Aliquid subaudire. Ascon. Ped.)

SOBENTENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Supprido. *Sous-entendu, ue.* (Subauditus. a. um.)

SOBERANA, s. f. Princeza independente, suprema. *Souveraine, Princesse qui ne releve d'aucun Puissance.* (Regina. æ. Dominatrix. cis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Mulher imperiosa, que falla, que manda como soberana *Souveraine, femme impérieuse, qui parle, qui ordonne en souveraine.* (Dictatrix. cis. s. f. Plaut.)

SOBERANAMENTE, adv. Com soberania, como soberano, absolutamente, independentemente, com soberano poder. *Souverainement; avec une souveraine puissance, en souverain, absolument, indépendamment.* (Cum summa potestate, *ou* auctoritate. Jure regio.) § Inteiramente, perfeitamente. *Souverainement, entiérement, parfaitement.* (Summè. Prorsus. Plenè. Omnino. adv. Cic.) § Com excellencia, egregiamente, com superioridade. *Souverainement, avec excellence, excellement, admirablement, merveilleusement; &c.* (Egregiè. Excellenter. Eximiè. adv. Cic.)

SOBERANIA, s. f. Poder soberano, qualidade, e authoridade do Principe soberano. *Souveraineté, pouvoir souverain, qualité & autorité du Prince souverain; le comble, la plénitude de la puissance.* (Summa potestas. Regius Principatus. Cic. Summum fastigium. ii. Tac.) § Estado Soberano. *Souveraineté; état souverain.* (Regnum. i. s. n. Principatus. ûs. s. m. Cæs.) § Excellencia, superioridade. *Souveraineté, excellence, éminence, élévation, grandeur, avantage singulier, supériorité.* (Excellentia. æ. s. f. Cic.) § Orgulho, soberba, altiveza, ferocia, arrogancia. *Orgueil, arrogance; fierté, superbe.* (Superbia. Arrogantia. Ferocia. æ. s. f. Animi tumor. oris. s. m.)

SOBERANO, s. m. Principe independente, que não depende de outra Potencia. *Souverain, Prince qui ne releve d'aucune Puissance.* (Supremus Princeps. Rex. Dominator. Summus dominus.)

SOBERANO, adj. m. NA. f. Independente, absoluto. *Souverain, aine, indépendant, absolu.* (Nulli subjectus. Nemini obnoxius. a. um.) § Poder soberano. *Pouvoir souverain; la souveraine puissance.* (Summum imperium. Summa potestas. Cic.) § O soberano bem. A soberana felicidade. *Le souverain bien; le souverain bonheur.* (Summum bonum. Summa felicitas. Cic.) § Excellente, efficaz: (Diz-se dos remedios.) *Souverain, excellent, efficace: (Se dit des remedes.)* (Pollens. Præsens. tis. Efficax. cis. adj. Plin.) § (No S. Mor.) *V.* Altivo. Orgulhoso. Soberbo.

SOBERBA, s. f. Orgulho, arrogancia, demasiada estimação com que se levanta o homem sobre si, vã gloria. *Superbe, orgueil, fierté, arrogance, présomption, hauteur, vaine gloire.* (Superbia. Arrogantia. æ. s. f. Animi tumor. oris. s. m. Cic.) § Com soberba. *V.* Soberbamente. §—do barrete. *Houpe au haut d'un bonnet.* (Apex. cis. s. m. Virg.)

SOBERBAMENTE, adv. Com soberba, orgulhosamente, com insolencia, arrogantemente. *Superbement, orgueilleusement, d'une maniere superbe, arrogamment, avec hauteur, fierement.* (Superbè. Arroganter. adv. Cic.) § Magnificamente, com grandeza. *Superbement, magnifiquement.* (Superbè. Magnificè. Splendidè. adv. Cic.)

SOBERBIA, s. f. Soberba grande. *V.* Soberba.

SOBERBISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Soberbo. *V.*

SOBERBO, adj. m. BA. f. Orgulhoso, o que se estima mais do que he razão, arrogante, fero, altivo. *Superbe, orgueilleux, arrogant, fier, hautain, qui s'estime trop, qui présume trop de lui.* (Superbus. Elatus et inflatus. Insolens. Arrogans. tis. adj. Cic.) § Sumptuoso, magnifico. *Superbe, somptueux, magnifique.* (Superbus. Virg. Magnificus. Splendidus. Cic. Sumptuosus. a. um. Ter.) § Ser, ou Fazer-se soberbo. *S'enorgueillir, s'enfler d'orgueil; devenir superbe, hautain, orgueilleux.* (Superbire. Cic. Tumére. Hor.)

SOBESCREVER, v. a. Escrever por baixo. *Souscrire, signer, ou écrire dessous.* (Subscribere. Cic.) §—huma escritura. Pôr, ou escrever seu nome por baixo. *Souscrire un acte: mettre ou écrire son nom au dessous, le signer.* (Acta chirographo munire.) §—a alguma cousa, ao que se diz; &c. Consentir, conceder. *Souscrire à quelque chose, à ce qu'on dit, à ce qu'on veut; &c. Y consentir, l'accorder.* (Alicui rei assentire, *ou* assentiri. Cic.)

SOBIDA, s. f.	*V.*	Subida.
SOBIR, v. a.		Subir.
SOBMERGIR, v. a.		Submergir.
SOBMETTER, v. a.		Submetter.

SOBNEGADO, adj. &c. } V. { Sonegado.
SOBNEGAR, v. a. } V. { Sonegar.

SOBORNAÇÃO, f. f. Corruptela, prevaricação; a acção de fobornar. *Subornation, l'action de suborner.* (Sollicitatio.Inſtigatio.onis. Corruptela.æ.f.f.Cic.)

SOBORNADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Corrompido; prevaricado. *Suborné, ée.* (Ad nequitiam abductus. a. um. Ter.)

SOBORNADOR, f. v. m. Prevaricador, o que ſuborna. *Suborneur, qui ſuborne, qui débauche les jeunes gens; &c.* (Adoleſcentiæ perductor. oris. f. m. Plaut.)

SOBORNADORA, f. v. f. Prevaricadora, a que ſoborna. *Suborneuſe.* (Corruptrix. cis. Cic. Lena. æ.f. f. Plaut.)

SOBORNAR, v. a. Corromper, prevaricar, ſeduzir, induzir a fazer huma má acção, huma acção contra o dever. *Suborner; débaucher, ſéduire, induire, porter à faire une mauvaiſe action, une action contre le devoir.* (Aliquem abducere ad nequitiam. Ter.) §—as teſtemunhas. *Suborner des témoins.* (Subornare teſtes. Cic.) §—hum Juiz. *Suborner un Juge.* (Abducere a fide Judicem. Moliri corruptelam Judici. Cic.)

SOBORNO, f. m. *V.* Sobornação.

SOB PENA DE MORTE. (Loc. adv. e For.) *Sous peine de mort.* (Sub mortis, *ou* capitis pœna. Suet.)

SOBRAÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Poſto, ou levado debaixo de braço. *Porté, ée, ſous le bras.* (Sub ala latus. a. um.)

SOBRAÇAR, v. a. Levar, ou trazer, metter alguma couſa debaixo do braço. *Porter, mettre quelque choſe ſous le bras.* (Aliquid ſub ala, *ou* ſub alis ferre. ſub brachium conjicere.)

SOBRADADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Reparado, ou guarnecido de ſobrado. *Planchéié, ée.* (Contignatus. Cæſ. Pavimentatus. a. um. Cic.)

SOBRADAR, v. a. Fazer o pavimento, o ſobrado, guarnecer de ſobrado. *Planchéier, faire un plancher, aſſembler des pieces de bois ou des ais, aſſeoir, poſer des planches, des ſolives, pour faire un plancher; &c.* (Pavimentare. Contabulare. Plin. Pavimenta facere. Cic.)

SOBRADO, f. m. Pavimento, aſſoalhado de qualquer andar de caſas. *Plancher d'une maiſon; etage.* (Pavimentum. Cic. Tabulatum. i. f. n. Cæſ. Contignatio. onis. f. f. T. Liv.)

SOBRADO, adj. m. DA. f. *V.* Sobejo. adj.

SOBRAL, f. m. *V.* Soveral.

SOBRANCEIRAMENTE, adv. Superiormente, por ſima. *Par-deſſus, au-deſſus, ſupérieurement, ſur, deſſus.* (Supra: prep. Ex ſuperiori loco.)

SOBRANCEIRO, adj. m. RA. f. Que eſtá pendente ſobre *Qui pend au-deſſus, qui penche deſſus; qui eſt plus éminent.* (Superpendens. Prominens. tis. adj. T. Liv.) § Eſtar ſobranceiro. *Etre plus éminent; paroître ou s'élever au-deſſus, pencher deſſus; s'avancer.* (Supereminére. Virg. Prominére. Plin. Impendére. Cæſ.)

SOBRANCELHA, f. f. Parte do roſto arqueada onde naſcem cabellos, por ſima do olho. *Sourcil; partie du front en maniere d'arc où vient du poil, au-deſſus de l'œil.* (Supercilium. ii. f. n. Cic.) § Franzir as ſobrancelhas. (No S. F.) Agaſtar-ſe; moſtrar-ſe agaſtado, deſcontente. *Froncer le ſourcil; ſe fâcher, montrer qu'on n'eſt pas content.* (Supercilium contrahere. Cic. Supercilia ſubducere. Sen.)

SOBRAR, v. n. Ser de ſobejo. *V.* Sobejar.

SOBRAS, f. f. pl. *V.* Sobejos.

SOBRE, Prep. local que moſtra a ſituação ſuperior da couſa que tem outra debaixo de ſi. *Sur, deſſus, au-deſſus, par-deſſus.* (Supra. Super. prep. Cic.) § Acerca: (Quando deſigna a materia, ou aſſumpto de que ſe falla.) *Sur: Quand marque la matiere, ou le ſujet de quoi on parle.* (Super, *ou* De: Prep. Cic.) § Ha ſobre iſto diverſidade de opiniões. *Il y a ſur cela diverſité d'opinions, ou de ſentimens.* (Varia circa hæc opinio. Plin.) § Os Gregos tiverão ſobre os Romanos a vantagem da eloquencia; e os Gallos a gloria das armas. *Les Grecs ont eu ſur les Romains l'avantage de l'éloquence, & les Gaulois l'honneur des armes.* (Facundiâ Græci, gloriâ belli ante Romanos Galli fuére. Sall.) § Eſte lugar tem viſta ſobre o mar. *Ce lieu a vue ſur la mer.* (Ex eo loco eſt deſpectus in mare. Cæſ.) § Sobre a direita. i. h. da parte direita. *Sur la droite. c. à. d. Du côté droit.* (A dextera parte. Cæſ.) § Gravar ſobre, ou no marmore o nome de alguem. *Graver ſur le marbre le nom de quelqu'un.* (Alicujus nomen marmori, *ou* in marmore incidere. Cic.) § Ir ſobre alguem. *Se jeter ſur quelqu'un pour le maltraiter.* (In aliquem irruere. Cic.) §—a tarde. *Sur le ſoir.* (Sub veſperum. Cæſ.) §—a minha palavra. *Sur ma parole; ſous ma foi.* (Fide meâ. ablat. Plaut.) § Mais que, em primeiro lugar. *En premier lieu, plus que, ſurtout.* (Inprimis. adv. Sall.) § *V.* Algum tanto. § Logo depois. *Bientôt après.* (Subinde. adv. Hor.) §—iſto. Além diſto. *Outre, de plus, davantage, après cela.* (Inſuper. adv. Cic.)

SOBREBAINHA, f. f. Capa, ou couſa que cobre huma bainha de huma eſpada. *Faux fourreau d'épée.* (Vaginæ tegumentum, *ou* involucrum. i. f. n.)

SOBRECARGA, f. f. Nova carga, outra carga de mais da primeira. *Surcharge, ſurcroît de charge; nouvelle charge.* (Oneris acceſſio. onis. Novum onus. eris. f. m.) § Cilha grande. *V.* Cilha.

SOBRECARGA, f. m. (T. Mercantil.) Caixeiro encarregado da carregação de hum navio mercante, que vai aos portos da Aſia. *Subrecargue, commis de la cargaiſon d'un vaiſſeau marchand deſtiné pour les ports de l'Aſie; ou celui qui vend dans les comptoirs de la Compagnie des Indes les marchandiſes qu'elle y a fait porter, & qui en achete d'autres pour le retour des vaiſſeaux.* (Navis onerariæ, quæ in Aſiam curſum tenet, præpoſitus. i. f. m.)

SOBRECARREGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Carregado de mais. *Surchargé, ée, trop chargé.* (Impar oneri. Maximo, *ou* graviori preſſus onere. Cic.)

SOBRECARREGAR, v. a. Carregar de mais. *Surcharger, charger trop.* (Alicui onus injuſtum, *ou* gravius quàm ferre poſſit imponere. Cic.)

SOBRECELLENTE, adj. *V.* Sobrexcellente.

SOBRECENHO, f. m. Sobrancelha pendente em ſinal de ſeveridade, de gravidade, com deſdem; e deſprazer. *Sourcil pendant, qui marque une ſévérité & gravité, avec dédain, & déplaiſir.* (Triſte ſupercilium. ii. f. n.)

SOBRECEO, f. m. Pavilhão, cuberta ſuperior do leito. *Ciel d'un lit, pavillon, ſorte de houſſe pour un lit.* (Supernum lecti tegmen. nis. f. n.)

SOBRECEVADEIRA, f. f. Vela pequena que ſe ſuppõem ſobre a cevadeira. *V.* Cevadeira.

SOBREDITO, adj. m. TA. f. Dito antes; ou aci-

acima. *Sufdit , prédit , dit auparavant , marqué ci devant.* (Prædictus. a. um. Cic.)

SOBREESCRITO , f. m. Capa de fóra de huma carta com o nome da peſſoa a quem ſe dirige. *Adreſſe , le deſſus d'une lettre.* (Literarum , ou Epiſtolæ inſcriptio. ónis. f. f.)

SOBREESCRITO , adj. m. TA. f. Eſcrito ſobre. *Ecrit ci-deſſus , ou ci-devant.* (Superſcriptus. Suet. Supraſcriptus. a. um. Vitr.)

SOBREIRO , f. m. *V.* Sovereiro.

SOBRELEVADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Elevado por ſima dos outros. *Elévé , ée , au-deſſus des autres.* (Præ omnibus elatus. a. um. Omnibus ſublimior. ius.)

SOBRELEVAR , v. a. Ser , ou andar mais alto , paſſar por ſima. *Etre plus haut qu'un autre , ſurmonter , ſurpaſſer , paſſer par-deſſus.* (Superare. Exſuperare. Virg. Excedere. Cic.) § (No S. Mor.) *V.* Exceder. Vencer. § Sobrelevar-ſe , v. r. *V.* Levantar-ſe. Sublimar-ſe.

SOBREMANEIRA , adv. Extraordinariamente , ſobre modo , com exceſſo. *Extraordinairement , outre meſure , trop , exceſſivement , avec excès.* (Supra modum. Liv. Nimium. adv. Cic.)

SOBREMEZA , f. f. Fruta , doce , que depois da carne , ou do peixe , ſe põem na meza. *Deſſert , toute ſorte de friandiſes & de confitures.* (Secundæ menſæ. Cic. Bellaria. orum. f. n. pl. Varr.)

SOBREMODO , adv. *V.* Sobremaneira.

SOBRENATURAL , adj. m. e f. Superior ás forças da natureza. *Surnaturel , elle , qui eſt au-deſſus des forces de la nature.* (Naturam , ou Naturæ vires ſuperans. tis. Naturæ viribus major. ius.)

SOBRENATURALMENTE , adv. De hum modo ſobrenatural. *Surnaturellement , d'une maniere ſurnaturelle.* (Supra naturam. Supra naturæ vim , ou vires.)

SOBRENOME , f. m. Nome accreſcentado ao nome proprio ; ou ao nome de huma familia. *Surnom , nom ajouté au nom propre , ou ajouté au nom d'une famille.* (Agnomen. Cognomen. nis. Cognomentum. i. f. n. Cic.)

SOBRENOMEADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Appellidado por ſobrenome. *Surnommé , ée.* (Cognomento auctus. a. um. Tac.)

SOBRENOMEAR , v. a. Pôr hum ſobrenome , appellidar , nomear. *Surnommer , donner un ſurnom à quelqu'un.* (Alicui cognomen dare. ou addere. ou imponere. Cic. Aliquem augere cognomento. Tac.)

SOBRENTENDENCIA , f. f. } *V.* { Superintendencia.
SOBRENTENDENTE , f. m. } *V.* { Superintendente.

SOBREOSSO , f. m. Tumor duro que por pancada , ou ferida creſce ſobre o oſſo da cana da perna do cavallo. *Suros , tumeur dure qui croit ſur l'os du canon de la iambe du cheval.* (Tumor ad equi genu.)

SOBREPARTO , f. m. Eſtado da mulher parida. *Temps qu'une femme eſt en couche.* (Puerperium. ii. f. n. Ter.)

SOBREPELLIZ , f. f. Cota , veſtidura Eccleſiaſtica de panno de linho. *Surplis , vêtement Ecclésiaſtique fait de toile.* (Sacra veſtis lintea. Linteum amictum , quod vulgò ſuperpelliceum vocant.)

SOBRE-PENSUDO , adv. De propoſito ; depois de madura deliberação. *De propos délibéré , de deſſein formé & prémédité , on y penſant , exprès , après y avoir penſé.* (Conſultò. Cogitatò. ablat. Cic. Conſulte. adv. Plaut.)

SOBREPOJAR , v. a. *V.* Sobrepujar.

SOBREPÔR , v. a. Pôr em ſima de outra couſa. *Mettre deſſus , ou par-deſſus.* (Superponere. Colum.)

SOBREPOSSE , adv. Mais do que convém , exceſſivamente. *Plus qu'il ne faut , avec excès , exceſſivement , trop , ſans modération , outre meſure.* (Nimio. ablat. Cic. Plus juſto. Affatim. adv. Plin.) § Comer ſobrepoſſe. i. h. Comer depois do eſtomago cheio. *Manger avec excès , à crever.* (Comeſſari. Ter. Ingurgitare ſe cibis. Cic.)

SOBREPOSTO , adj. part. paſſ. m. TA. f. Poſto por ſima. *Mis deſſus , ou par-deſſus.* (Superpoſitus. a. um. Col.)

SOBREPUJADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Excedido. *Surmonté , ée , ſurpaſſé , vaincu.* (Victus. Superatus. a. um. Cic.)

SOBREPUJANÇA , f. f. *V.* Excellencia. Vantagem.

SOBREPUJANTE , adj. m. e f. Que excede ; que vence , que ſobrepuja. *Qui ſurpaſſe , plus excellent , éminent , qui excelle.* (Præcellens. Antecellens. tis. adj. Cic.)

SOBREPUJAR , v. a. Exceder , levar ventagem , ficar ſuperior , vencer. *Surmonter , exceller , ſurpaſſer , avoir le deſſus , être plus excellent , plus éminent , plus grand , vaincre.* (Aliquem aliquâ re ſuperare. vincere. Alicui re aliquâ antecellere. Cic.) § Ser mais alto , maior que outro. *Surpaſſer , être plus grand , plus haut qu'un autre.* (Alicujus magnitudinem excedere. Cic.) § Ser abundante. *V.* Abundar.

SOBRESAHIR , v. n. *V.* Realçar.

SOBRESALTADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Apanhado de ſubito *Surpris , iſe , pris à l'impourvu.* (Deprehenſus. Interceptus. a. um. Cic.) §—de temor. *V.* Aſſuſtado.

SOBRESALTAR , v. a. Surprender , tomar de ſubito , cauſar hum ſobre-ſalto. *Surprendre , aſſaillir , à l'improviſte , prendre à l'impourvu.* (Aliquem percellere. Commovere. imparatum offendere. de improviſo opprimere. Cic.) §—de admiração. *Surprendre , étonner.* (Aliquem percellere. commovere. Ter. Alicujus admirationem movere. Cic.) § Sobreſaltar-ſe , v. r. Encher-ſe de repentino temor. *Etre , ou reſter ſurpris d'une peur imprévue.* (Subito , ou Repentino timore percelli.)

SOBRESALTO , f. m. Surpreza , commoção repentina , abalo interior do animo , &c. *Surſaut , ſurpriſe , violente emotion , fraieur , grande peur qui vient ſubitement.* (Animi commotio. onis. Subitus timor. Repentinus metus. Cic.) § De ſobreſalto. (Loc. adv.) Repentinamente , ſubitamente. *En ſurſaut , ſubitement & avec quelque violente émotion ; &c.* (Subitò. Improviſo. adv. De improviſo. Præter ſpem. Cic. Ex inſperato. Liv.) § Tomar de ſobreſalto. *V.* Surprender. § Acordar de ſobreſalto. *Se réveiller en ſurſaut , ſubitement ; &c.* (Subitò & cum trepidatione expergiſci. Cic.)

SOBRESCREVER , v. a. } *V.* { Sobſcrever.
SOBRESCRITO , f. m. } *V.* { Sobreeſcrito.

SOBRESEMEADO , adj. part. paſſ. m. DA. f. Semeado outra vez. *Surſemé , ée.* (Iterum ſeminatus. a. um.)

SOBRESEMEAR , v. a. Semear no ſemeado. *Surſe-*

ſemer, *ſemer une nouvelle graine dans une terre déjà enſemencé.* (Super ſata ſeminare.)

SOBRESTAR, v. n. Suſpender, deferir, remetter. *Surſeoir*, *ſuſpendre*, *différer*, *remettre.* (Superſedere. Differre. Proferre. Cic.) §— em hum negocio. *Surſeoir une affaire.* (Negotio aliquo ſuperſedere. T. Liv.) §—na empreza, no intento. Deſiſtir, não continuar, não proſeguir, abrir mão da empreza. *Ceſſer*, *ſe déſiſter d'une entrepriſe*, *d'un projet.* (Incœpto abſiſtere. T. Liv.)

SOBRETUDO, adv. Principalmente. *Sur-tout*, *principalement*, *plus que tout autre choſe.* (Præſertim. Inprimis. Potiſſimum. adv. Cic.)

SOBRETUDO, ſ. m. Eſpecie de caſaca que ſe veſte ſobre todos os mais veſtidos. *Surtout*, *ſorte de caſaque*, *qu'on met ſur tous les autres habits*; &c. (Epitogium. ii. ſ. n. Quinct.)

SOBREVESTIR, v. a. Veſtir por ſima. *Survêtir*, *vêtir par-deſſus.* (Superinduere. Suet.)

SOBREVIR, v. n. Chegar de repente, vir ſem ſer eſperado. *Survenir*, *arriver inopinément.* (Intervenire. Cic. Supervenire. T. Liv.) § Que ſobrevem. *Survenant*, *ante*, *qui ſurvient.* (Superveniens. tis. adj. T. Liv.)

SOBREVIVENCIA, ſ. f. (T. For.) Direito, faculdade de ſucceder a hum homem no ſeu cargo depois da ſua morte. *Survivance*, *droit*, *faculté de ſuccéder à un homme dans ſa charge*; &c. (Alicui conceſſa in anteceſſum muneris ſucceſſio. onis. ſ. f.)

SOBREVIVER, v. n. Viver depois da morte de alguem. *Survivre à quelqu'un*, *ou quelqu'un*, *vivre plus que lui*, *ou après lui*; &c. (Alicui eſſe ſuperſtitem. ſupereſſe. Cic.) § Elle não quer ſobreviver á ruina de Troya. *Il ne veut pas ſurvivre à la ruine de Troye.* (Exciſâ Troyâ, vitam abnegat producere. Virg.)

SOBREXCELLENTE, adj. m. e f. Mais do neceſſario. *Surabondant*, *ſuperflu*, *plus abondant qu'il ne faut*; *abondant*, *riche.* (Abundans. Cic. Superfluens. tis. adj. Catul.) § De ſobrexcellente. (Loc. adv.) *D'abondant*, *par ſur-abondance*, *beaucoup*, *exceſſivement*, *avec excès*, *aſſez*, *abondamment.* (Ex abundanti. Quinct.)

SOBRIAMENTE, adv. Com ſobriedade, de hum modo ſobrio, moderadamente. *Sobrement*, *avec ſobriété*, *modérément.* (Sobriè. Temperanter. Moderatè. adv. Cic.) § Fallar ſobriamente. i. h. pouco, e com circunſpecção. *Parler ſobrement*, c. à. d. *peu & avec circonſpection.* (Parcius et conſideratius loqui.)

SOBRIEDADE, ſ. f. Frugalidade, moderação, temperança no comer, e no beber. *Sobriété*, *frugalité*, *modération*, *tempérance dans le manger & dans le boire.* (In victu temperantia. æ. Sobrietas. tis. ſ. f. Eſcæ temperatæ, modicæque potiones. Cic.) § (No S. Mor.) *V.* Moderação.

SOBRINHA, ſ. f. (T. relativo.) Filha do irmão, ou da irmã. *Niéce*, *fille du frére*, *ou de la ſœur.* (Fratris, ou Sororis filia. æ. ſ. f. Cic.)

SOBRINHO, ſ. m. (T. relat.) Filho do irmão, ou da irmã. *Neveu*, *fils du frére*, *ou de la ſœur.* (Fratris, ou Sororis filius. ii. ſ. m. Cic. Nepos. tis. ſ. m. T. Liv.)

SOBRIO, adj. m. ERIA. f. Frugal, moderado, que bebe, e come com moderação. *Sobre*, *modéré*, *tempérant & au boire*, *& au manger.* (In cibo et potu temperans. tis. Qui delectatur tenui victu. Cic.)

SOBRO, ou SOBOREIRO, ou SOVOREIRO, ſ. m. Arvore. *Liege*, *arbre qui porte un petit gland.* (Suber. eris. ſ. n. Vitr.)

SOBROGAÇÃO, ſ. f. &c. } *V.* { Subrogação; &c.

SOBVERTER, v. a. &c. } *V.* { Subverter; &c.

SOC

SOCAIRO, ſ. m. (T. Nautico.) *V.* Seguimento. § Ao ſocairo. (Loc. adv.) *V.* Em ſeguimento. Ao longo.

SOCALCO, ſ. m. Monte de terra levadiça, calcada, e pizada. *Levée de terre*, *chauſſée*, *montagne de terre levis & foulée.* (Terrenus agger. Suet.)

SOCAPA, adv. (T. vulgar.) Com pretexto. *V.* Pretexto.

SOCCEDER, v. n. &c. *V.* Succeder; &c.

SOCCO, ou SOCO, ſ. m. Sapato de ſoleta de comediante; certo calçado mais baixo que cothurno. *Soc*, *ou Socque*, *ſorte de chauſſure*, *ou ſoulier bas*, *dont on ſe ſervoient les comédiens ſur le théâtre.* (Soccus. i. ſ. m. Hor.) § *V.* Tamanco.

SOCCORRER, v. a. Dar ſoccorro, ajudar, acudir com preſteza. *Secourir*, *donner ſecours*, *aſſiſter dans le beſoin.* (Alicui ſubvenire. adeſſe. opem, auxilium ferre. Cic. Auxiliari. Ter.) §—huma Praça ſitiada. i. h. Fazer-lhe levantar o ſitio. *Secourir une Place aſſiégée*: *en faire lever le ſiege.* (Urbem obſidione eximere. liberare. Cic. T. Liv.) § Soccorrer-ſe, v. r. *V.* Recorrer. Valer-ſe.

SOCCORRIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Auxiliado, ajudado com ſoccorro. *Secouru*, *ue.* (Adjutus. a. um. Cic.)

SOCCORRO, ſ. m. Auxilio, ajuda, aſſiſtencia em a neceſſidade. *Secours*, *aide*, *aſſiſtance dans le beſoin.* (Auxilium. Subſidium. ii. ſ. n. Cic. Suppetiæ. arum. ſ. f. pl. Plaut.) § Dar ſoccorro. *Donner du ſecours.* (Auxilio eſſe alicui. Plaut. Ferre aliquid opis. Cic.)

SOCEGADAMENTE, adv. Quietamente, com quietação, ſem ſe perturbar. *Tranquillement*, *paiſiblement*, *en repos*, *tranquillement*, *ſans trouble*, *ſans bruit*, *ſans ſe troubler*, *ſans s'émouvoir.* (Quietè. Placatè. Placidè. Sedatè. adv. Cic.)

SOCEGADISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Socegado. *V.*

SOCEGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que tem ſocego, deſcançado. *Tranquille*, *paiſible*, *qui eſt en repos*, *calme*, *ſerein.* (Quietus. Tranquillus. Placatus. a. um. Cic.) § Eſtar ſocegado. *Se tenir en repos*, *demeurer tranquille*, *ne ſe mettre en peine de rien.* (Quieſcere. Cic.)

SOCEGAR, v. a. Aquietar, tranquillizar. *Appaiſer*, *tranquilliſer*, *calmer.* (Sedare. Sedationem afferre. Tranquillum reddere. Cic.) § *V.* Deſcançar.

SOCEGO, ſ. m. Quietação, deſcanço, tranquillidade. *Repos*, *tranquillité*, *loiſir*, *calme qu'on donne à l'eſprit.* (Quies. tis. Sedatio. onis. ſ. f. Cic.) § Com ſocego. *V.* Socegadamente.

SOCHÂNTRE, ſ. m. O que entôa em lugar do Chantre. *Souchantre*, *dignité dans une Egliſe Cathedrale*, *immédiatement après le Chantre.* (Chori præfecto dignitate proximus.)

SOCIABILIDADE, ſ. f. (T. Moral. e de Dir. Nat.) Benevolencia, benificencia para com os outros homens. *Sociabilité*, *bienveillance*, *bénéficence envers les autres hommes.* (Benevolentia erga alios homines. Socialitas. tis. ſ. f. Plin.)

SO-

SOCIA, s. f. *V.* Companheira.

SOCIADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Affociado. Acompanhado.

SOCIAL, adj. m. f. Que refpeita a fociedade. *Social, ále, qui concerne la focieté* (Socialis. e. adj. Cic.) § A guerra focial. (T. de Hist. Rom.) A guerra dos alliados. *La guerre fociale*; c. à. d. *la guerre des alliés.* (Sociale bellum. Cic.)

SOCIAR, v. a. } *V.* { Affociar. Acompanhar.
SOCIAR-SE, v. r. } { Affociar-fe.

SOCIAVEL, adj. m. e f. Propenfo naturalmente para bufcar a companhia, que nafceo para viver em companhia; que ama a companhia; &c. *Sociable, qui eſt naturellement porté à chercher la compagnie; qui eſt né pour vivre en compagnie; qui aime la compagnie.* (Societati natus. Societatis patiens et amans.) § Não fociavel. *V.* Infociavel. § *V.* Compativel.

SOCIEDADE, f. f. Commercio civil, que os homens tem naturalmente entre fi. *Société, commerce civil que les hommes ont naturellement les uns avec les autres.* (Societas. tis. Confociatio. onis f. f. Cic.) § Segundo as regras da fociedade. *Selon les régles de la focieté* (Socialiter. adv. Hor.) §—civil. *Société civile.* (Civilis communitas. Vitæ focietas. tis. f. f. Cic.) § Prizão de amizade. *Société, liaifon, union d'amitié.* (Amicitiæ conjunctio. onis. Mutua benevolentia. Cic.) § Companhia em alguma negociação. *Société, compagnie, union de plufieurs perfonnes jointes pour quelque intérêt*; *&c.* (Confociatio. Cic. Confortio. onis. f. f. T. Liv.)

SOCIANISMO, f. m. Herefia dos fectarios de Socino. *Socianifme, héréfie de partifans de Socin.* (Socianifmus. i. f. m.)

SOCIO, f. m. Companheiro de alguem em negocio mercantil. *Compagnon de quelqu'un en un contrat.* (Alicui focietate conjunctus.) §-do crime. *V.* Complice.

SOCLO, f. m. (T. de Archit.) *V.* Pedeftal. Bafe.

SOÇOBRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Affundido, fobmergido. *Submergé, ée, noyé.* (Submerfus. a. um. Cic.)

SOÇOBRAR, v. a. Affundir, fobmergir, fazer hir ao fundo d'agoa. *Submerger, noyer, faire aller au fond de l'eau.* (Aquis obruere. Ovid. Submergere. Virg.) § Soçobrar-fe, v. r. Hir ao fundo, fubmergir-fe. *Couler, aller à fond, fe noyer*; *&c.* (Aquis obrui. demergi.) § (No S. F.) *V.* Perturbar-fe.

SOÇOBRO, f. m. *V.* Submersão. § (No S. F.) *V.* Perturbacão. Confusão. Inquietação.

SOCOTORA, *ou* ZOCOTORA, f. f. Ilha do mar da India na boca do Eftreito de Babelmandel. *Socotora, ou Zocotora, Ile de la mer des Indes vers l'embouchure du détroit de Babelmandel.* (Diofcoris. *ou* Diofcoridis.)

SOD

SODALICIO, f. m. (T. Lat.) Sociedade, ou companhia de peffoas que vivem juntas. *Société, confraternité de perfonnes qui boivent & mangent enfemble.* (Sodalitium. ii. Sodalitas. tis. f. f. Cic.)

SODOMA, f. f. Cidade da Paleftina, Capital de cinco Cidades. *Sodome, Ville de Paleftine, Capitale de la Pentapole.* (Sodoma. æ. f. f.) § (No S. F.) Cidade de perversão, de eftragados coftumes. *Sodome, Ville de perdition, de defordre, où le vice, le déréglement de mœurs domine.* (Sodoma. orum. f. n. pl.)

SODOMIA, f. f. Peccado nefando, contra a natureza. *Sodomie, péché contre nature.* (Præpoftera venus.)

SODOMITA, f. m. Criminofo, ou culpado de fodomia. *Sodomite, celui qui eſt coupable de fodomie.* (Cinædus. i. Catul. Pædicator. oris. f. m. Suet.)

SOE

* SOER, v. n. *V.* Coftumar.

SOF

SOFÁ, f. m. (T. Turco.) Efpece de eftrado muito elevado, e cuberto de hum tapete. *Sofa, efpece d'eſtrade fort élévée*; *& couvert d'un tapis.* (Turcarum fedile vulgo Sofá.) § *V.* Canapé.

SOFALA, f. f. Pequeno Reino, e Cidade Capital no paiz dos Cafres em Africa. *Sofala, petit Royaume, & Ville Capitale dans le pays des Cafres en Afrique.* (Sofala. æ.)

SOFFRER, v. a. *&c.* *V.* Sofrer; *&c.*

SOFI, *ou* SOPHI, f. m. O Rei da Perfia. *Sofi, le Roi de Perfe.* (Perfarum Rex. gis. f. m.)

SOFISMA, f. m. *&c.* *V.* Sophifma; *&c.*

SOFREADA, f. f. Golpe com que fe caftiga, e fujeita o cavallo, puxando pelo freio de repente, e com violencia. *L'action de réfréner, de reprimer avec le frein, avec la bride.* (Refrenatio. ónis. f. f. Cic.)

SOFREADO, adj. part. paff. m. DA. f. Refreado. *Réfréné, ée, réprimé.* (Refrenatus. a. um Cic.)

SOFREADURA, f. f. *V.* Sofreada.

SOFREAR, v. a. Refrear, reprimir o cavallo de repente. *Réfréner, réprimer le cheval fubitement.* (Refrenare. Subitâ & violentâ refrenatione equi caput concutere.)

SOFFREDOR, f. v. m. DORA. f. v. f. Paciente, o que, ou a que foffre o trabalho. *Qui fupporte le travail, dur au travail.* (Ferens. Tolerans. tis. adj. Laboris patiens. Cic.)

SOFREGAMENTE, adv. Com fofreguidão. *Très-avidement, goulument, avec grand appétit.* (Avidiffimè. adv. fup. Cic.)

SOFREGO, adj. m. GA. f. Que come depreffa, e mais engole do que come. *Qui mange avec avidité, ou goulument.* (Vorax. cis. adj. Ovid. Cibi avidus. a. um Ter.) § (No S. F.) Defejofo, avido, cubiçofo. *Defireux, qui a de l'avidité, de la paffion*; *&c.* (Avidus. a. um. Cic.)

SOFREGUICE, f. f. *V.* Sofreguidão.

SOFREGUIDÃO, f. f. Demaziada preffa no comer. *Avidité à manger, grand appétit ou defir de manger, voracité.* (Ingluvies. ei. Ter. Voracitas. tis. f. f. Plin.) § Comer com fofreguidão. *Dévorer, manger avec avidité, avaler goulument.* (Vorare. Cic.)

SOFRER, *ou* SOFFRER, v. a. Sopportar, tolerar, levar com paciencia. *Souffrir, endurer, pâtir, fupporter, avoir de la peine.* (Aliquid ferre. perferre. pati. tolerare. Cic.) §—fede. *Souffrir de la foif.* (Conflictari fiti. Celf.) § Permittir, confentir, deixar fazer alguma coufa a alguem. *Souffrir, permettre, confentir, laiffer faire, accorder, donner à quelqu'un la liberté de faire quelque chofe.* (Aliquid alicui permittere. indulgére. condonare. Cic.)

SOFRIDAMENTE, adv. Com foffrimento, pacientemente. *Patiemment, avec patience, fans impatience.* (Patienter. adv. Cic.)

SOFRIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Tolerado, fopportado. *Enduré, ée, fupporté.* (Toleratus. a. um. Cic.) § Que foffre com paciencia. *Patient, qui fupporte, qui endure, qui a de la patience.* (Tolerans. Patiens. tis adj. Cic.) § De grande coração. *V.* Animofo. Conftante.

SOFRIMENTO, f. m. Tolerancia, paciencia, com

com que se soffre qualquer cousa. *Patience, constance à souffrir, courage à supporter.* (Toleratio. onis. Patientia. Tolerantia. æ. f. f. Cic.)

SOFRIVEL, adj. m. e f. Toleravel, que se póde soffrer, sopportavel. *Tolérable, supportable, passable, qu'on peut souffrir, à supporter.* (Ferendus. a. um. Tolerabilis. e. adj. Cic.)

SOFRIVELMENTE, adv. De hum modo soffrivel, sopportavel, mediocremente, nem muito bem, nem muito mal. *D'une maniere supportable, passablement; ni trop bien, ni trop mal, médiocrement.* (Mediocriter. Cic. Tolerabiliter. adv. Col.) § Fallar soffrivelmente Latim. *Parler passablement latin.* (Latinè haud pessimè loqui. Cic.)

SOG

SOGDIANA, s. f. Grande Região da Asia, hoje o Zagatay. *Sogdiane, grande Région de l'Asie; le Zagathai d'aujourd'hui.* (Sogdiana. æ. f. f.)

SOGEIÇÃO, &c. V. Sojeição, &c.

SOGRA, s. f. Mãi do marido, ou da mulher a respeito da mulher, ou do marido. *Belle-mere, mere du mari ou de la femme à l'égard de la femme, ou du mari.* (Socrus. ûs. f. f. Ter.)

SOGRO, s. m. Pai do marido, ou da mulher a respeito da mulher, ou do marido. *Beau-pere, pére du mari, ou de la femme à l'égard de la femme ou du mari.* (Socer. eri. Cic. Socerus. i. f. m. Plaut.)

SOI

SOIDO, s. m. V. Som.

SOJEIÇÃO, s. f. Dependencia, sobordinação; liberdade embaraçada, ou captiva da obrigação; &c. *Sujétion, dépendance, sobordination, servitude, esclavage.* (Servitus. tis. f. f. Cic.) § Ter sujeição. Estar em sojeição. *Avoir de la sujétion. Etre dans le sujétion.* (Esse alieni arbitrii, *ou* in aliena potestate.) § Ter alguem em sujeição. *Tenir quelqu'un en sujétion.* (Aliquem severitate, *ou* imperio coercére. Cic.) § Com sujeição. (Loc. adv.) *Avec sujétion.* (Obnoxiè. T. Liv.)

SOJEITAR, v. a. Sobmetter alguem ao seu imperio, á sua obediencia. *Assujettir, soumettre, rendre soumis.* (Aliquem suo imperio submittere. subjicere. Cic.) §—os rebeldes. *Soumettre les rebelles.* (Rebelles ad officium redigere. reducere. Cic.) §—alguem. i. h. opprimi-lo. *Assujettir, opprimer quelqu'un.* (Aliquem severiori disciplinâ coercere. Cic.) § Sojeitar-se, v. r. Sobmetter-se ao imperio, á obediencia, ao poder, á vontade de alguem. *Se soumettre, s'assujettir à l'obéissance, au pouvoir de quelqu'un, à sa volonté.* (Se imperio ac potestati alicujus, *ou* sub alicujus potestatem se subjicere. Addicere se alicui. Cic.)

SOJEITO, adj. m. TA. f. Sobordinado a outro. *Assujetti, ie, soumis, obéissant, dépendant.* (Subjectus. a. um. Obediens. tis. adj. Qui est in alterius potestate. Cic.) § Accommodado, opportuno. *Accommodé, ajusté, propre, opportun.* (Opportunus. a. um. Cic.) §—a doenças. *Sujet à être malade, maladif, malsain.* (Morbosus. Morbis subjectus. a. um. Cic.) § Que tem sojeição. V. Obediente. Docil. § Reduzido ao senhorio, ou obediencia de alguem. V. Subjugado.

SOJEITO, s. m. V. Sujeito.

SOISSONS, s. f. Cidade de França. V. Suessons.

SOL

SOL, s. m. O Astro do dia. *Soleil, l'astre du jour.* (Sol. lis. s. m. Cic.) §—muito ardente. *Grand Soleil. Soleil trop ardent.* (Sol ardentissimus, *ou* flagrantissimus. Plin.) § Passear ao Sol. *Se promener au Soleil.* (Ambulare in Sole. Cels. In aprico spatiari. Hor.) §—cris. Eclipse do Sol. V. Eclipse. § Flor amarella em fórma de Sol: gyrasol. *Soleil; grande fleur jaune, à haute tige, tourne-sol.* (Heliotropium. ii. s. n. Plin.) § (T. Eccles.) Custodia onde se expõem á veneração dos Fiéis a Santissima Eucharistia: Ostensorio. *Soleil; où l'on enferme l'hostie lorsqu'on expose le très-saint Sacrement à l'adoration des fideles.* (Sol argenteus, *ou* aureus, in quo exponitur hostia consecrata.) § Relogio do Sol. *Cadran au Soleil.* (Solarium horologium. Plin.) § Lugar exposto ao Sol. V. Soalheiro.

SOLA, s. f. Planta de pé, a parte inferior delle. *Dessous, plante du pied.* (Solum. i. s. n. Cic.) §—do çapato, do calçado. *Semelle du soulier.* (Solum. i. s. n. Plaut. Solea. æ. f. f. Cic.) §—de atanado. V. Atanado.

SOLANO, s. m. Planta. V. Herva moura.

SOLAPA, s. f. Cavadura por baixo. *L'action de miner, de fouir par-dessous.* (Suffossio. onis. s. f. Sen.)

SOLAPADAMENTE, adv. Imperceptivelmente, ás escondidas. *En cachette, en secret, secrétement, sans être vu.* (Clanculum. adv. Ter.) § Furtar solapadamente. V. Furtar.

SOLAPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cavado por baixo. *Foui par-dessus, creusé dessous.* (Suffossus. a. um. Cic.) § (No S. F.) V. Peitado.

SOLAPAR, v. a. Cavar por baixo, minar. *Fouir par-dessous, creuser dessous, miner.* (Suffodere. Colum.) § (No S. F.) V. Peitar.

SOLAR, adj. m. f. Do Sol, concernente ao Sol. *Solaire, du Soleil, qui concerne le Soleil.* (Solaris. e. adj. Ovid.) § Flor solar. Gyrasol. *Fleur solaire; le tourne-sol.* (Heliotropium. ii. s. n. Plin. Solaris herba. Cels.) § Quadrante solar. Relojio do Sol. *Cadran solaire. Horloge au Soleil.* (Solarium. ii. s. n. Cic.)

SOLAR, v. a. Deitar solas nos çapatos. *Remettre des semelles dans les souliers.* (Soleas addere. *ou* assuere.)

SOLARES, s. m. pl. Póvos da Mesopotamia, e de suas vizinhanças, assim chamados porque adorão o Sol. *Solares, peuples de Mésopotamie, & des environs, ainsi nommés, parce que, selon l'opinion commune, ils adorent le Soleil.* (Solarii. orum.)

SOLARIO, s. m. (T. Lat.) V. Soalheiro.

SOLAS (á), Loc. adv. Só por só. *Seul à seul, seulement.* (Solùm. adv. Cic.)

SOLAVANCO, s. m. Abalo, sacudidura. *Secouement, secousse.* (Succussus. ûs. s. m. Cic.) § Dar solavancos. i. h. abalar. *Secouer, donner une secousse, ébranler en secouant.* (Succutere. Ovid.)

SOLCRIS, s. m. V. Eclipse do Sol.

SOLDA, s. f. Materia, com que se soldão metaes. *Soudure, la composition, ou la matiere avec quoi on soude.* (Ferrumen. nis. s. n. Plin.) § Herva. V. Consolda.

SOLDADA, s. f. Salario, paga de quem serve. *Salaire, gage, récompense, paiement pour travail, pour service de quelqu'un* (Merces. dis. s. f. Pretium. Cic. Salarium. ii. s. n. Plin.) §—da ama. *Salaire d'une nourrisse.* (Nutritia. orum. s. n. pl. Ulp.) § V. Premio. Recompensa. Mercê. § Adj. f. V. Soldado, adj.

SOLDADESCA, s. f. (T. collect.) Tropas, soldados, gente de guerra. *Soldatesque, soldats, troupes, gendarmerie.* (Milites. tum. s. m. pl. Militum caterva. æ. s. f.)

SOLDADESCO, adj. m. CA. f. Concernente a soldado. *V.* Militar.

SOLDADO, s. m. Homem de guerra, ou que milita, e que está a soldo de hum Principe, de hum Estado; &c. *Soldat, homme de guerre, qui est à solde d'un Prince, d'un Etat, &c.* (Miles. tis. s. m. Cic.) §—raso. *Un simple soldat.* (Manipularis. is. s. m. Gregarius miles. Cic.) § Ser soldado. i. h. militar. *Etre soldat; porter les armes.* (Militare. Cic.) §—da marinha, da armada. *Soldat de marine, d'une armée navale.* (Classiarius. ii. (*sobentendendo-se* miles) s. m. Cæs.) § Como soldado. (Loc. adv.) i. h. á maneira dos soldados. *En soldat; à la maniere des soldats.* (Militariter. adv. T. Liv.) § Este homem he hum soldado. i. h. He valente, valoroso, resoluto, destemido, intrepido. *Cet homme est soldat.* c. à. d. *brave, intrépide, vaillant, déterminé; qui sait, ou qui entend la guerre, & l'aime.* (Merus bellator. Plaut. Vir fortis ad pericula. Cic.) §—bisonho. i. h. novo que começa o exercicio da guerra. *Un jeune soldat, un nouveau soldat qui ne fait que de commencer le métier de la guerre; qui commence de servir.* (Tiro. onis. s. m. Cic.) §—veterano. i. h. bem exercitado nas armas. *Vieux soldat, qui a vieilli dans le service.* (Veteranus miles. Cic.) §—aposentado; i. h. que tem servido o seu tempo. *Soldat qui a servi, qui a fait son temps; qui n'est pas obligé de porter les armes.* (Miles emeritus. Liv. Miles confectis stipendiis. Cic.) §—reformado. i. h. isento do serviço, e que leva soldo. *Soldat réformé, c. à. d. exempt du service, & qui pourtant reçoit la paye.* (Beneficiarius. ii. Fest. Immunis miles.) §—de pé, ou infante. *Fantassin, soldat d'infanterie, de pied.* (Pedes. tis. s. m. T. Liv.) §—de cavallo. *Soldat, un homme de cheval, un cavalier.* (Eques. tis. s. m. Cæs.) §—da guarda. *V.* Guarda. § Soldados de presidio, de guarnição. *Soldats de garnison, qu'on laisse dans une place pour la défendre.* (Præsidiarii milites.) § Fazer soldados, ou levas de soldados. *Lever, enrôler, faire des soldats.* (Conscribere milites. Cic.)

SOLDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Unido, pegado com solda. *Soudé, ée, rejoint avec de la soudure* (Ferruminatus.a.um.Plin.) § (No S. F.) *V.* Unido. Reconciliado.

SOLDADURA, s. f. Reunião de cousas quebradas; a acção de soldar. *Soudure, liaison de quelque chose brisée; l'action de souder.* (Ferruminatio. onis. s. f. Paul. Jct.) § Solda, composição, ou materia, com que se solda. *Soudure, la composition, ou la matiere avec quoi on soude.* (Ferrumen. nis. s. n. Plin.)

SOLDÃO, s. m. (T. derivado do Hebraico *Silton*, que significa *dominio.*) Sultão: titulo que se dá ao Imperador dos Turcos. *Sultan: titre qu'on donne à l'Empereur des Turcs* (* Sultanus. i. s. m.)

SOLDAR, v. a. Pegar, unir, reunir com solda huma cousa com outra depois de quebrada. *Souder, joindre, ou lier avec de la soudure.* (Ferruminare. Agglutinare. Plin.) § Que se póde soldar. *Qu'on peut souder; qui peut se souder.* (Glutino sociabilis. e. Plin.) §—amizades. (No S. F.) *V.* Reconciliar. §—huma ferida. *V.* Cicatrizar.

SOLDO, s. m. Paga dos soldados. *Solde, paye de soldats.* (Stipendium. ii. s. n. Cic.) § Soldados que tem soldo dobrado. *Soldats qui ont double paye.* (Duplicarii. s. m. pl. T. Liv.) § Dar soldo ás tropas. *Donner la solde aux troupes; les payer.* (Numerare militibus stipendium. Cic.)

SOLECISMO, s. m. (T. Gram.) Erro grande contra a syntaxe. *Solecisme, faute grossiere contre la syntaxe.* (Solœcismus. i. s. m. A. ad Heren.)

SOLEDADE, s. f. Solidade, lugar solitario, deserto. *Solitude, lieu désert, deshabité, &c.* (Solitudo. nis. s. f. Locus solus, *ou* desertus. s. m. Cic.) § Viver em, ou na solidão. *Vivre en solitude; s'enterrer, s'ensevelir dans la solitude.* (Seorsum vivere. Plaut. Abdere se in solitudinem. Cic.) § Estado de huma pessoa que se acha só. *Solitude, état d'une personne qui se trouve seule.* (Alicujus solitudo. Cic.) §—da Virgem Maria N. Senhora. *Solitude de la Vierge nôtre Dame.* (Beatissimæ Virginis solitudo. nis. s. f.)

SOLEMNE, adj. m. e f. Que se celébra com pompa. *Solemnel, elle, qui se célebre avec pompe.* (Solemnis e. adj. Cic.) § Dia, Festa solemne. *Jour solemnel. Fête solemnelle.* (Solemnis dies. Hor. Festum solemne. Ovid.)

SOLEMNEMENTE, adv. Com solemnidade, com pompa. *Solemnellement, avec solemnité, avec pompe.* (Solemniter. adv. Liv. Magno apparatu: ablat. Cic.)

SOLEMNIDADE, s. f. Ceremonia, ou rito solemne. *Solemnité, cérémonie solemnelle, célébrité.* (Solemnis mos. oris. Lucr.) § Dia, festa que se celebra solemnemente. *Solemnité, jour, fête qu'on célébre solemnellement.* (Solemne. is. s. n. Liv. Solemnia.ium. s. n. pl. Tac.)

SOLEMNISAÇÃO, s. f. A acção de solemnisar. *Solemnisation, ou Solennisation; l'action de solemniser.* (Solemnis ritus. Solemne. is. s. n. Cic.)

SOLEMNISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Celebrado com solemnidade. *Solemnisé, ée, célébré avec cérémonie.* (Solemni ritu celebratus. peractus. a. um.)

SOLEMNISAR, v. a. Celebrar com ceremonia, com magnificencia. *Solemniser, ou Solenniser, célébrer avec cérémonie; avec magnificence.* (Solemni ritu festum celebrare. Solemnia peragere. Plin. J.)

SOLERCIA, s. f. (T. Lat.) Industria, sagacidade para conseguir alguma cousa. *Adresse, industrie, esprit, finesse, souplesse.* (Solertia. æ. s. f. Cic.)

SOLERTEMENTE, adv. (T. Lat.) Com solercia, destramente, com industria, engenhosamente. *Adroitement, avec industrie, finement, avec esprit, ingénieusement.* (Solerter. adv. Cic.)

SOLERTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Solerte. *V.*

SOLERTE, adj. m. e f. (T. Lat.) Engenhoso, fino, industrioso, experto, cheio de industria. *Adroit, industrieux, qui a de l'esprit, ingénieux, plein d'industrie, rempli d'adresse, subtil.* (Solers. tis.adj.Cic.)

SOLETRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Repetido pelas letras huma depois de outra para formar as syllabas. *Epelé, ée.* (Ex litterarum ordine appellatus. a. um.)

SOLETRAR, v. a. (T. Gram.) Nomear as letras, e ajuntá-las para dellas formar as syllabas, e as palavras. *Epeler, nommer les lettres & les assembler pour en former des syllabes & des mots.* (Litteras singulas annectere, *ou* syllabas connectere.)

SOLFA, s. f. Notas, caracteres, ou figuras de Musica. *Notes, figures de Musique.* (Notæ Musicæ. Quinct.)

SOLFADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe grudárão folhas brancas. *A qui on a attaché, ou collé des onglets.* (Cui chartulæ funt glutinatæ.)

SOLFAR, v. a. (T. de Livreiro.) Grudar, collar huma folha de papel a outra. *Coller, attacher, mettre des onglets fur les feuillets des livres.* (Chartulam chartulæ glutinare.)

SOLFEADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cantado por folfa. *Solfié, ée.* (Ad harmoniam cantatus. a. um. Stat.)

SOLFEAR, v. a. Cantar por folfa, pronunciando as fuas notas. *Solfier, chanter un air, en appellant, en prononçant les notes.* (Canere ad harmoniam, *ou* numeros in cantu.)

SOLFISTA, f. m. e f. O que, ou a que canta por folfa; o que põem papeis por folfa. *V.* Mufico.

SOLHA, f. f. Peixe. *Sole, limande, ou carrelet, poiffon de mer plat.* (Solea. æ. f. f. Plin.) §—grande. *Sorte de poiffon plat, comme une raye.* (Paffer marinus.)

SOLHADO, f. m. *V.* Sobrado.

SOLHADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Sobradado.

SOLHAR, v. a. *V.* Sobradar.

SOLHO, f. m. Peixe do mar, que fe pefca nos rios. *Eturgeon; poiffon plat, fort eftimé.* (Acipenfer. eris. Plin. Lupus. i. f. m. Hor.) §—da cafa. *V.* Soalho. Affoalhado Pavimento.

SOLICITAÇÃO, f. f. Inftigação, inftancia efficaz. *Sollicitation; inftigation, inftance.* (Solicitatio. Inftigatio Impulfio. onis. f. f. Cic.) § Por folicitação de alguem. *A la fallicitation de quelqu'un.* (Aliquo inftigante, *ou* impulfore. Alicujus perfuafu, *ou* impulfu: ablat. Cic.)

SOLICITADO, adj. part. paff. m. DA. f. Movido, induzido; &c. *Sollicité, ée, incité.* (Impulfus. Incitatus. Inflammatus. a. um. Cic.)

SOLICITADOR, f. v. m. Inftigador, induzidor, o que induz alguem para alguma coufa. *Solliciteur, qui follicite, qui pourfuit, qui incite, qui pouffe; &c.* (Solicitator. Sen. Inftictor. oris. f. m. Tac.) §—da juftiça de alguem. *Solliciteur, celui qui eft employé à folliciter les procès, les affaires d'autrui.* (Jus fuum perfequentium adjutor. oris. f. m.)

SOLICITADORA, f. v. f. A que folicita. *Sollicitenfe, celle qui follicite.* (Sollicitans. tis. adj. Ovid.)

SOLICITAMENTE, adv. Cuidadofamente, com cuidado. *Soigneufement, avec foin.* (Sollicitè. adv. Ovid.)

SOLICITANTE, adj. *ou* f. m. *V.* Solicitador.

SOLICITAR, v. a. Induzir, incitar, excitar a fazer alguma coufa. *Solliciter, inciter, exciter à faire quelque chofe, preffer, faire des follicitations, des inftances; &c.* (Aliquem ad aliquid follicitare, impellere, inducere. Inftare alicui, ut aliquid faciat. Cic.) §—huma demanda; &c. *Solliciter, prendre foin d'une affaire, la pourfuivre.* (Jus litigantis apud judices perfequi. Litem curare.)

SOLICITO, adj. m. TA. f. Cuidadofo, diligente, prompto. *Soigneux, eufe, inftant, diligent, prompt, exact.* (Diligens. tis. Celer. Promptus. Sedulus. a. um. Acer. cris. cre. Cic.) § Cheio de cuidados, anxiofo, cuidadofo *Qui eft en peine, chagrin, inquiet.* (Sollicitus. Anxius. a. um. Cic.)

SOLICITUDE, f. f. (T. Lat.) Anciofo cuidado. *Sollicitude, fouci, foin affectueux, chagrinant, peine d'efprit.* (Solicitudo. nis. f. f. Cic.)

SOLIDADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Fortalecido.

SOLIDAMENTE, adv. Com folidez, com firmeza, com affento. *Solidement, d'une maniere ferme & folide, & à durer.* (Solidè. Cic. Stabiliter. adv. Vitr.) § Confideradamente, com folida reflexão, com prudencia. *Solidement, prudemment, fagement, avec circonfpection, judicieufement; &c.* (Confideratè. adv. Cic. Circunfpectiùs. adv. comp. Quinct.)

SOLIDÃO, f. f. Retiro, lugar folitario, deferto, deshabitado. *Solitude, lieu défert, déshabité, &c.* (Solitudo. nis. f. f. Locus folus, *ou* defertus. Cic.) § Eftado de huma peffoa que vive fó. *Solitude, état d'une perfonne qui fe trouve feule.* (Alicujus folitudo. Cic.)

SOLIDAR, v. a. Fortalecer, fazer fólido, firmar. *Affermir, rendre ferme & folide, confolider.* (Solidare. Vitr. Confolidare. Confirmare. Cic.)

SOLIDEZ, f. f. Firmeza, qualidade do que he fólido. *Solidité, fermeté, qualité de ce qui eft folide.* (Soliditas. tis. f. f. Cic.) §—de hum difcurfo. *La folidité d'un difcours: ce qu'il y a de folide.* (Orationis firmitas. tis. f. f. Cic.)

SOLIDISSIMO, adj. fup. m. MA f. de Solido. *V.*

SOLIDO, f. m. Corpo firme, e que tem confiftencia. *Solide, corps ferme & qui a de la confiftance.* (Corpus folidum, *ou* Solidum: em accep. abfoluta.) § (T. Mathem) Corpo confiderado, como tendo tres dimenfões, comprimento, largura, e profundidade. *Solide: le corps confidéré comme ayant les trois dimenfions, longueur, largeur & profondeur.* (Solidum. i. f. n. T. Math.) § Bufcar o folido. Hir ao folido. *Chercher le folide. Aller au folide.* (Certiffimum & firmiffimum quodque fequi. amplecti.)

SOLIDO, adj. m. DA. f. Maciffo, ou mociço; que não he vão, que tem confiftencia. *Solide, maffif, oppofé à creux, ou a vuide, qui a de la confiftance.* (Solidus. a. um. Cic.) § Alimentos folidos. i. h. que tem confiftencia. *Alimens folides, qui ont de la confiftance.* (Alimenta folida.) § Firme, eftavel. *Solide, ferme, ftable.* (Solidus. Firmus. Stabilis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Verdadeiro, real, certo, effectivo. *Solide, vraie, réel, effectif.* (Solidus. Verus. a. um. Cic.) § Razão forte, e folida. *Une raifon forte & folide.* (Ratio graviffima, *ou* firmiffima. Cic.)

SOLILOQUIO, f. m. (T. Lat.) Monologo, difcurfo de hum homem, que fe entretem comfigo mefmo. *Soliloque, monologue, difcours d'un homme qui s'entretient avec lui-même.* (* Soliloquium. ii. f. n. Monologia. æ. f. f.)

SOLIMÃO, f. m. Compofição de azogue, e de outros ingredientes. *Arfenic fublimé, compofition d'argent vif & d'autres ingrédiens.* (Argentum vivum fublimatum.)

SOLIO, f. m. (T. Lat.) *V.* Throno.

SOLITARIAMENTE, adv. De hum modo folitario. *Solitairement, d'une maniere folitaire.* (In folitudine. ablat.)

SOLITARIO, f. m. Eremita, ermitão. *Solitaire, hermite.* (Solitudinis incola. æ. Eremi cultor. óris. f. m.)

SOLITARIO, adj. m. RIA. f. Que eftá fó, que gofta de viver na folidão, que foge o mundo. *Solitaire; qui eft feul, qui aime à vivre dans la folitude, à être feul, qui fuit le monde.* (Solitarius. a. um. Cic.) § Vida folitaria. *Vie folitaire.* (Vita fegrex. egis. f. f. Sen. Vita folitaria. Quinct.) § Deferto, retirado do commercio do mundo. *Solitaire, défert, retiré du com-*

commerce du monde. (Ab omni turba vacuus. Ab arbitris remotus. a. um.)

SOLLICITAÇÃO, f. f. *&c.* *V.* Solicitação; *&c.*

SOLO, f. m. (T. Lat. e Jurid.) *V.* Chão. Terreno.

SOLODORO, f. f. Cidade dos Suissos, Capital de hum dos Cantões Catholicos do mesmo nome. *Soleure, Ville & Canton Catholique de Suisse.* (Solodurum. i. f. n.)

SOLSTICIAL, adj. m. e f. (T. Astron.) Que diz respeito aos Solsticios. *Solsticial, ale, du solstice, qui a rapport aux solstices.* (Ad solstitia spectans. tis.)

SOLSTICIO, f. m. (T. Astron.) Tempo, em que o Sol está mais distante do Equador; &c. *Solstice, temps auquel le Soleil est dans son plus grand éloignement de l'Equateur.* (Solstitium. ii. f. n. Cic.)

SOLTA, f. f. Maniota comprida de pear bestas. *Liens qu'on met aux pieds des bêtes.* (Compes. dis. f. f. Hor.)

SOLTAMENTE, adv. Livremente, desembaraçadamente, desenfreadamente. *Librement, sans embarras, sans contrainte.* (Solutè. Expeditè. adv. Cic.) § (No S. Mor.) Licenciosamente, sem pejo, sem alguma circunspecção. *Licencieusement, sans aucune retenue, avec trop de liberté.* (Licenter. Effrenatè. adv. Cic.)

SOLTAR, v. a. Desatar o que estava atado. *Détacher, délier, dénouer, lâcher.* (Solvere. Cic. Exsolvere. Cic.) §—da prizão. *Tirer, retirer quelqu'un de prison.* (Aliquem e custodia, *ou* e carcere educere. Cic.) §—o cabello. *Délier, défaire ses cheveux.* (Crinem solvere. Virg.) §—a redea ao cavallo. *Lâcher la bride au cheval.* (Equo habenas remittere. Cæs.) §—os cavallos do coche para descançarem, ou pastarem. *Dételer les chevaux pour les faire paitre.* (Equos interjungere. Mart.) §—palavras descortezes contra alguem. *V.* Affrontar. §—huma questão. *Résoudre une question, un argument.* (Quæstionem solvere. Cic.) §—as dúvidas. *Déclairer, éclaircir, expliquer les doûtes.* (Dubia aperire. Cic.) § Soltar-se, v. r. Desprender-se, desatar-se. *Se détacher, se délier, se denouer,* (Solvi. Cic. Exsolvi. Plaut.) §—o regisso da fonte. *V.* Regisso. § Desembaraçar-se, livrar-se. *Se débarrasser, se délivrer, se dégager, se tirer d'embarras.* (Extricari. Se eripere. &c. Cic.)

SOLTEIRO, adj. m. RA. f. Que não he casado. *Qui n'est point marié, qui vit dans le célibat.* (Cælebs. ibis. adj. Col.) § Estado de pessoa solteira: celibato. *Célibat.* (Vita cælebs. Ovid.)

SOLTO, adj. m. TA. f. Desatado, a que se tirárão as prizões. *Délié, ée, détaché, dénoué.* (Solutus. Expeditus. a. um. Cic.) § (No S. F.) *V.* Dissoluto.

SOLTURA, f. f. A acção de soltar, de desatar. *Déliement, dénouement, l'action de dénouer, de délier, de détacher.* (Solutio. onis. f. f. Cic.) § Livramento, a acção de livrar alguem da prizão, da escravidão. *Délivrance, l'action de délivrer quelqu'un de prison, d'esclavage; affranchissement.* (Alicujus e carcere dimissio, *ou* a servitute liberatio. onis. f. f.) § (No S. F. e Mor.) Demasiada liberdade. *Dissolution, licence, liberté trop grande; déréglement.* (Immoderata licentia. æ. Protervitas. tis. f. f.) § *V.* Explicação. Interpretação. Solução.

SOLUÇÃO, f. f. Resolução de huma difficuldade, de huma dúvida. *Solution, dénouement d'une difficulté, d'un doute.* (Dissolutio. A. ad Her. Difficilis loci enodatio. onis. f. f. Cic.) §—da fabula dramatica. *Dénouement d'une piéce dramatique.* (Fabulæ explicatio. solutio.) §—da divida. *Payement d'une dette.* (Æris alieni solutio. ónis. f. f. Cic.) § (T. Med. e Chir.) *V.* Dissolução.

SOLUÇAR, v. n. Dar soluços. *Sangloter, pousser des sanglots.* (Singultire. Colum.) § Soluçando: part. Dando soluços. *En sanglotant, en poussant des sanglots.* (Singultim. adv. Hor. Singultiens. tis. adj. part. Plin.)

SOLUÇO, f. m. Suspiro interrupto, e repetido. *Sanglot, hoquet, soupir.* (Singultus. ûs. f. m. Cic.)

SOLVER, v. a. *V.* Soltar. §—a dúvida. *Dénouer, délier, défaire, résoudre un doute.* (Dubia aperire. Cic.)

SOLUVEL, adj. m. e f. Que se póde solver, soltar, resolver. *Soluble, qui peut être résolu.* (Solubilis. e. adj. Prud.) § (T. Chim.) Que se dissolve facilmente. *Soluble, qui se dissout aisément.* (Solubilis. e. adj. Prud.) § Que se póde pagar. *Solvable, qui se peut payer.* (Solvendo est. Cic.)

SOM

SOM, f. m. O objecto do ouvido; &c. *Son, l'objet de l'ouie.* (Sonus. i. Sonitus. ûs. f. m. Cic.) § Ao som da viola. *Au son du lut.* (Ad citharæ cantum. Hor.)

SOMA, f. f. *&c.* } *V.* { Somma; *&c.*
SOMANA, f. f. } *V.* { Semana.

SOMBRA, f. f. Escuridade que resulta do corpo opaco, opposto á luz. *Ombre, obscurité que fait un corps dense opposé au jour & à la lumiere, &c.* (Umbra. æ. f. f. Cic.) § Lugar, em que não dá o Sol. *Ombrage, ombre, lieu où il y a de l'ombre.* (Locus umbrosus.) §—na pintura. (T. de Pint.) Falta de luz nos objectos representados na pintura; e que faz realçar outros. *Ombre dans la peinture: les endroits les plus bruns & les plus obscurs d'un tableau qui servent à rehausser l'éclat des autres.* (Picturæ umbræ. arum. f. f. pl.) § Alma de hum morto; imagem vã, espectro, espirito. *Ombre, ame d'un mort; image, spectre, esprit.* (Umbra. æ. f. f. Ovid.) § (No S. F.) Especie, apparencia, pretexto. *Ombre, apparence, prétexte.* (Umbra. æ. Species. ei. Simulatio. onis. f. f. Cic.) § Favor, protecção. *Ombre, faveur, protection.* (Favor. oris. f. m. Gratia. æ. f. f. Præsidium. ii. f. n. Cic.) § Fazer sombra a alguem. (No S. F.) Escurecer-lhe o seu merecimento. *Faire ombre à quelqu'un. L'effacer par un mérite plus brillant.* (Alicujus officere nomini. Cic.) § Pessoa que acompanha aquelle que foi convidado para hum banquete. *Ombre: celui qui sans être invité à un festin, y est introduit par un convié.* (Umbra. æ. f. f. Hor.) § (T. de Brazão.) Diz-se das figuras sombreadas, ou traçadas de preto; para melhor se distinguirem. *Ombre: Il se dit des figures ombrées, ou tracées de noir, à fin de les mieux distinguer.* (Figura inumbrata, *ou* nigris ductibus distincta.) § Que faz sombra. *Qui fait de l'ombre, qui donne de l'ombrage, du couvert.* (Umbrifer. ra. rum. Virg.)

SOMBREADO, adj. part. pass. m. DA. f. Distinguido com as sombras. *Ombré, ée.* (Inter lumina umbris temperatus. a. um.)

SOMBREAR, v. a. (T. de Pint.) Metter, ou lançar as sombras em huma pintura onde he preciso. *Om-*

Ombrer, mettre les ombres où il faut. (Umbras in tabella miscere ac temperare.)

SOMBREIREIRO, s. m. Official que faz chapéos. *Chapelier, ouvrier qui fait des chapeaux.* (Petasorum opifex. cis. s. m.)

SOMBREIRO, s. m. (T. Hespanhol.) *V.* Chapeo. §—do Sol. Chapeo do sol. *Parasol pour se garantir de l'ardeur du Soleil, & de la pluye, en le portant au dessus de la tête.* (Umbella portatilis.)

SOMBRIO, adj. m. BRIA. f. Escuro, cuberto de sombras. *Sombre, qui est peu éclairé, qui reçoit peu de lumiere, obscur.* (Obscurus. Cic. Opacus. Virg. Nubilus. a. um. Plin.) § Cór sombria. *Couleur sombre.* (Nubilus; *ou* Surdus color. Plin.) § (No S. F.) Triste, melancolico, taciturno. *Sombre, morne, taciturne, mélancolique, reveur, chagrin.* (Tristis. e. adj. Taciturnus. Melancholicus. a. um. Cic.) § Deixa esse ar triste, e sombrio que tens. *Quittez cet air triste & sombre qu'on vous voit.* (Deme supercilio nubem. Hor.)

SOMENOS, adj. m. e f. Inferior, menor, de menos valor, menos estimavel. *Inférieur, moindre, moins estimable, de moins valeur.* (Inferior. ius. adj. comp. Vilioris notæ. Cic.)

SÓMENTE, adv. Só. *Seulement.* (Solùm. Solummodò. adv. Cic.) § Não sómente, mas tambem. *Non-seulement, mais aussi, mais encore; &c.* (Non solùm. Non tantùm. Non modò; verùm etiam; sed etiam; sed quoque. Cic.) § Deixa-me sómente fazer. *Laissez-moi faire seulement.* (Sine modò. Ter.)

SOMERGIR, v. a. *&c. V.* Submergir; *&c.*

SOMETTER, v. a. *V.* Submetter. Sujeitar. § Sometter-se, v. r. Submetter-se, sujeitar-se a alguem. *Se soumettre à quelqu'un.* (Alicui se submittere. Cic.)

SOMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Sojeitado, sojeito, subjugado. *Soumis, ise, sujet, assujetti, subjugué, dompté.* (Subactus. a. um. Cic.)

SOMITEGO, adj. *ou* s. m. Dado á sodomia. *V.* Sodomita.

SOMMA, s. f. Quantidade de dinheiro. *Somme, une quantité d'argent.* (Summa. Pecuniæ summa. æ. s. f. Cic.) § Grande quantidade. *Une grande quantité; un grand nombre de quelque chose; plusieurs.* (Multi. Quamplurimi. æ. a. Cic.) § Em somma. (Loc. adv.) *V.* Summariamente.

SOMMADO, adj. part. m. DA. f. De que se formou a somma. *Sommé, ée.* (In summam redactus. a. um.)

SOMMAR, v. a. (T. Mathem.) Achar a somma de muitas quantidades algebricas, ou numericas. *Sommer, trouver la somme de plusieurs quantités algébriques ou numériques.* (Summam facere. subducere. Cic. colligere. Plin. Summam unam ex variis conflare. conficere.) §—huma cousa em poucas palavras. *Réduire une affaire, une chose à peu de paroles, en peu de mots; l'abréger.* (In pauca rem conferre. Plaut.) § *V.* Montar.

SOMMARIAMENTE, adv. } *V.* Summariamente.
SOMMARIO, s. m. } *V.* Summario.
SOMMARIO, adj. m. RIA. f. } *V.* Summario.

SOMNIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat. e Poet.) Que provoca, que causa o somno, que faz dormir. *Somnifere, qui provoque, qui cause le sommeil; qui fait dormir.* (Soporifer. Plin. Sómnifer. ra. rum. Ovid.)

SOMNO, s. m. *V.* Sono.

SOMNOLENCIA, s. f. Adormecimento, lethargo. *Sommeil, assoupissement, léthargie.* (Sopor. óris. s. m. Virg.)

SOMNOLENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Que não faz senão dormir, que tem somnolencia. *Qui ne fait que dormir, assoupi, endormi.* (* Somnolentus. Somniculosus. a. um. Cic.)

SON

SONANTE, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Sonoro.

SONDA, s. f. Prumo de navegantes, instrumento nautico para conhecer a profundidade do mar, ou dos rios. *Sonde, plomb à mésurer la profondeur de la mer, des rivieres, ou d'un parage; &c.* (Nauticum perpendiculum. i. s. n. Catapirater. eris. s. m. Lucil. * Bolis. idis. s. f. T. Gr.)

SONDADO, adj. part. pass. m. DA. f. Examinado pela sonda. *Sondé, ée.* (Tentatus. a. um. Cæs.)

SONDAR, v. a. Examinar, tentar o vão, a profundura, a altura do mar, de hum rio; &c. *Sonder, reconnoitre par le moyen de la sonde un gue, la profondeur de la mer, d'une riviére; &c.* (Vadum, *ou* maris altitudinem tentare. Cæs. Aquam tentare. Cic. Vadum fluminis experiri. Plin.) §—alguem. (No S. F.) Pertender penetrar os seus segredos, os seus designios. *Sonder quelqu'un. Tacher à pénétrer dans ses secrets, dans ses desseins.* (Aliquem tentare, scrutari, explorare. Cic.) §—as vontades, os sentimentos de alguem. *Sonder les volontés, les sentimens d'une personne.* (Introspicere voluntates. Tac. Mentem alicujus, sensumque degustare. Cic.)

SONEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Occultado, escondido a furto. *Caché, ée, dénié, réfusé.* (Occultatus. Subnegatus. a. um. Cic.)

—SONEGADAMENTE, adv. Occultando, ás escondidas. *En cachette, à la dérobée, secretement.* (Occultè. Occultatè. adv. Cic.)

SONEGADOR, s. v. m. Occultador, o que sonega, o que occulta. *Qui cache, qui dénie.* (Occultator. oris. s. m. Cic.)

SONEGADORA, s. v. f. A que sonega, a que esconde alguma cousa. *Celle qui cache, qui dénie quelque chose.* (Occultans. Abjurans. tis. adj. part. Cic.)

SONEGAMENTO, s. m. A acção de sonegar. *L'action de dénier, de cacher quelque chose.* (Occultatio. onis. s. f. Cic.)

SONEGAR, v. a. Occultar, esconder, negar alguma cousa a alguem, protestar, e jurar que a não tem. *Occulter, cacher, réfuser, dénier quelque chose à quelqu'un, protester, faire serment qu'on ne l'a pas.* (Subnegare. Occultare. Cic.)

SONETO, s. m. Poesia composta de quatorze versos heroicos; &c. *Sonnet, ouvrage de poésie composé de quatorze vers héroiques; &c.* (Epigramma Italicum. Poematium, quod vulgò Sonetum vocant.)

SONHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Visto em sonhos. *Qu'on a songé, qu'on a vu en songeant, ou en dormant.* (In somnis, *ou* secundum quietem visus. a. um.)

SONHADOR, s. v. m. O que sonha muito, o que tem muitos sonhos: o que tem visões nocturnas estando dormindo. *Songeur, qui fait des songes; qui a des visions nocturnes en dormant; rêveur.* (* Somniator. oris s. m. T. Bibl. Somniosus. a. um. Plin.)

SONHAR, v. a. Ter sonhos, dormindo. *Songer, rêver, avoir des songes, avoir en songe.* (Aliquid somniare, *ou* in somnis videre. Cic.)

SO-

SONHO, s. m. Visão, imagem formada pela imaginação quando se dorme. *Songe, rêve, vision en dormant, idée, pensée, imagination d'une personne qui dort.* (Somnium. ii. s. n. Cic.) § Molestado com sonhos. *Qui est sujet à rêver, qui a souvent des songes.* (Somniosus. a. um. Plin.) § Que se vê em sonhos. *Que l'on voit en songe.* (Somnorinus. a. um. Varr.)

SONIDO, s. m. Estrondo, ruido, som. *Son, bruit.* (Sonitus. ús. s. m. Cic.) §—do mar. *Fracas, bruit éclatant de la mer.* (Maris fremitus, *ou* fragor. oris. s. m. Cic.) §—agradavel das aguas de hum ribeiro. *Murmure agréable des eaux d'une riviere.* (Jucundum rivi murmur. Ovid.)

SONO, s. m. Descanço causado pelo adormecimento de todos os sentidos. *Sommeil, repos causé par l'assoupissement de tous les sens, dormir.* (Somnus. i. s. m. Cic.) § Pegar no sono. *V.* Adormecer. § Que causa sono. *Qui assoupit, qui endort, qui fait dormir, qui a la vertu d'endormir, assoupissant.* (Soporus. Liv. Somnificus. a. um. Plin.) § (T. Mythol.) Deos dos Pagãos. *Sommeil, Dieu des Payens.* (Somnus. i. s. m. T. Poet.)

SONOLENCIA, s. f. Lethargo, adormecimento. *Sommeil, assoupissement.* (Sopor. óris. s. m. Virg.)

SONOLENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Dorminhoco, que não faz senão dormir. *Assoupi, endormi, qui ne fait que dormir.* (Somno torpidus. Somniculosus. a. um. Cic.)

SONORENTO, adj. m. TA. f. *V.* Sonolento.

SONOROSAMENTE, adv. De hum modo sonoro. *Sonorement, d'une maniere retentissante, sonore, resonnant, harmonieuse, coulante; avec bruit.* (Sonorè. adv. A. Gell.)

SONORO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) *V.* Sonoroso.

SONOROSO, adj. m. SA. f. Que tem hum som agradavel: (Fallando-se da voz.) *Sonore, qui a un son agréable, un beau son, éclatant: (En parlant de la voix.)* (Vox suavis & canora. clara & suavis. Cic.) § Que repete bem o som: (Fallando-se de hum lugar, ou de hum instrumento.) *Sonore, résonnant, qui rend un son clair, plein de son, bruyant; favorable à la voix: (En parlant des lieux & des instrumens.)* (Vocis splendori idoneus. a. um.) § *V.* Ruidoso. Estrondoso.

SONSA, s. f. Sagacidade dissimulada, affectada necedade. *Sagacité feinte, adresse, subtilité d'esprit, finesse déguisée.* (Tecta sagacitas. Subdola simplicitas. tis. s. f.)

SONSISE, s. f. *V.* Sonsa.

SONSO, adj. m. SA. f. Malaciosamente simplez. *Simple par déguisement, fin dissimulé, rusé, adroit.* (Subdolè sincerus. Versutè candidus. a. um.)

SONSONETE, s. m. Accento, quantidade das palavras. *Accent, quantité, la prosodie des mots.* (Accentus. ús. s. m. Prosódia. æ. s. f. Quinct.)

SOP

SOPA, s. f. Bocados, ou fatias de pão molhadas no caldo. *Soupe, potage, des tranches de pain dans du bouillon; &c.* (Panis ex jure. Ter. Jurulentus panis. Panis offa. æ. s. f. Colum.) §—de vinho. *Soupe au vin.* (Panis ex vino. Cels.)

SOPAPO, s. m. Pancada que se dá com a mão no pescoço debaixo da barba. *Releve-menton, coup que l'on donne sous le menton.* (Sub mentum percussio. onis. s. f. *ou* ictus. ús. s. m.)

SOPEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pacificado; &c. *Arrêté, ée, appaisé.* (Sedatus. Compressus. a. um.)

SOPEAR, v. a. Atropelar, deitar a perder. *Perdre entierement, ruiner de fond en comble.* (Aliquem pessumdare. conculcare. Cic.) §—as paixões. *Réprimer, arrêter les passions.* (Affectus reprimere. continere. Cic.) §—hum motim. *Appaiser, arrêter une sédition.* (Seditionem sedare. comprimere.) §—alguem. *V.* Abrandar. Applacar.

SOPENA. *V.* Sobpena.

SOPESADO, adj. part. pass. m. DA. f. Brandido, vibrado. *Brandi, ie, branlé* (Vibratus. a. um. Ovid.)

SOPESAR, v. a. Brandir, vibrar, tomar em certo modo o pézo a huma lança, a hum pique; &c. para a atirar com maior força. *Brandir, darder, branler un dard, un javelot pour le jetter, pour le décocher avec force.* (Vibrare. Cic. Tela librare. Plin.) § Sopesar-se, v. r. Pôr-se em equilibrio. *Se mettre, se tenir en équilibre.* (Se librare. Plin.)

SOPETEAR, v. a. Molhar muitas vezes fatias de pão em caldo, em algum licor. *Mouiller, sausser, tremper des tranches de pain dans du bouillon, dans la sausse, dans quelque liqueur.* (Frustum, *ou* offam panis in jus, *ou* in aliquem liquorem identidem intingere.)

SOPHI, *ou* SOFI, s. m. Titulo que se dá aos Reis da Persia. *Sophi, ou Sofi; c'est le titre que l'on donne aux Rois de Perse.* (Sophius. ii. s. m. Persarum Imperator. oris. *ou* Rex. gis, s. m.)

SOPHIA, s. f. Cidade da Turquia Europea, hoje Cabeça da Bulgaria. *Sophie, Ville de la Turquie en Europe, & présentement capitale de la Bulgarie.* (Sophia. æ. s. f.)

SOPHISMA, *ou* SOFISMA, s. m. (T. Gr. e Lat.) Syllogismo, argumento falso, e capcioso. *Sophisme, raisonnement, ou argument faux & captieux; &c.* (* Sophisma. atis. s. n. Cic.)

SOPHISMATICO, *ou* SOFISMATICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Lat.) Que respeita aos sophismas, que gosta de sophismas. *Qui concerne les sophismes, ou qui se plait aux sophismes.* (Sophismaticus. a. um. A. Gell.)

SOPHISTA, *ou* SOFISTA, s. m. (T. Gr. e Lat.) O que faz argumentos capciosos; que engana com falsas subtilezas. *Sophiste, qui fait des argumens captieux; qui trompe par de fausses subtilités.* (* Sophista, *ou* Sophistes. æ. s. m. Cic.) § (T. de Antiguidade.) Rhetorico, Filosofo, Professor de eloquencia, ou o que excedia em alguma sciencia. *Sophiste, Rhéteur, Philosophe; un Professeur d'éloquence, ou celui qui excelloit en quelque science.* (Sophistes. æ. s. m. Cic.)

SOPHISTERIA, *ou* SOFISTERIA, s. f. Falsa subtileza em o discurso. *Sophistiquerie, fausse subtilité dans le discours.* (Sophisma. tis. s. n. Cic.) § Falsificação nas drogas, no vinho; &c. *Sophistiquerie, frelaterie, altération dans les drogues, dans le vin; &c.* (Mercis adulteria. orum. s. n. pl. Plin. Vini conditio. onis. s. f. Colum.)

SOPHISTIFICADO, *ou* SOFISTIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Falsificado, adulterado. *Sophistiqué, ée, falsifié, frelaté.* (Adulteratus. a. um. Plin.)

SOPHISTICAR, *ou* SOFISTICAR, v. a. Subtilizar com excesso. *Sophistiquer, subtiliser avec excès.*

cès. (Nimis subtiliter, *ou* captiosè arguere. Cic.) § Alterar, fallificar huma mercadoria, huma droga; &c. *Sophistiquer, falsifier, frélater, altérer une marchandise, une drogue; &c.* (Aliquid adulterare. Plin.) §—o vinho. i. h. deitar-lhe confeição. *Sophistiquer, frelater, ou mixtionner le vin.* (Condire. Medicare. Concinnare vinum. Colum. Plin.)

SOPHISTICO, *ou* SOFISTICO, adj. m. CA. f. Capcioso, fallaz, enganador. *Sophistique, captieux, trompeur, fourbe.* (Fallax. cis. adj. Captiosus. a. um. Cic.)

SOPHRONISTA, *ou* SOFRONISTA, f. m. (T. Gr.) Magistrado de Athenas, como os Censores em Roma *Sophroniste, Magistrat d'Athenes comme les Censeurs à Rome.* (* Sophronista. æ. f. m. T. Gr.)

SOPINHA, f. dim. f. Sopa delicada. *Soupe friande, délicate & bonne à manger.* (Panis offa delicatiori jure macerata.)

SOPÔR, v. a. &c. *V.* Suppôr; &c.

SOPORADO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Adormecido. *Assoupi, endormi.* (Soporatus. Plin. Sopitus. a. um. T. Liv.)

SOPORATIVO, adj. VA. f. (T. Didact.) Narcotico, que tem a força, a virtude de adormecer. *Soporatif, ive, soporifique, narcotique, qui a la force, la vertu d'endormir, assoupissant.* (Sopórifer. era. rum. Cui soporifera vis inest. Plin.) § (No S. F.) Fastidioso, molesto, importuno. *Soporatif, ennuyeux, importun, fâcheux.* (Molestus. Fastidiosus. a. um. Cic.) § Tambem se usa como S. m.

SOPORIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que faz dormir, que causa somno. *Soporifere, qui assoupit, qui endort, assoupissant, qui cause le sommeil, qui fait dormir.* (Sopórifer. ra. rum. Plin.)

SOPORIFICO, adj. m. CA. f. } *V.* { Soporifero.
SOPOROSO, adj. m. SA. f. } *V.* { Sonolento.

SOPORTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Soffrido, levado com paciencia. *Supporté, ée, enduré.* (Toleratus. a. um. Cic.)

SOPORTAR, v. a. Soffrer, levar com paciencia. *Supporter, endurer, souffrir.* (Toleranter pati. Patienter ferre. Cic.)

SOPRAR, v. a. } *V.* { Assoprar.
SOPRESAR, v. a. } *V.* { Surprender.

SOPRIOR, f. m. Religioso que governa nas faltas do Prior. *Souprieur, Religieux, qui préside dans un Couvent en l'absence du Prieur.* (Prioris vicarius. ii. f. m.)

SOPRIORA, *ou* SOPRIOREZA, f. f. Religiosa que faz as vezes da Madre Prioreza, ou Priora. *Souprieure, Religieuse qui préside dans un Couvent des filles en l'absence de la Prieure.* (Antistitæ Vicaria. Proantistita. æ. f. f.)

SOPRO, f. m. *V.* Assopro.

SOR

SÓR, f. f. Nome contrahido de Soror. *V.*

SOR, f. m. Pequeno rio de Portugal. *Sor, petite riviere de Portugal.* (Subur. uris. f n. *ou* Sor.)

SORA, f. f. Cidade da Persia, no Reino do Grão-Mogol. *Sora; Ville de Perse, dans le Royaume du Grand Mogol.* (Sora. æ. f. f.)

SORBONA, f. f. Collegio de Theologia da Universidade de Pariz. *Sorbonne, Collége de Théologie de l'Université de Paris.* (Sorbona. æ. f. f.)

SORÇA, f. f. *V.* Capoeira.

SORDA, f. f. *V.* Açorda.

SORDIDAMENTE, adv. Com sordidez, de hum modo sordido. *Sordidement, d'une maniere sordide.* (Sordidè. adv. Cic.)

SORDIDEZ, f. f. Immundicia. *Ordure, saleté, crasse, mal-propreté.* (Sordes. ium. f. f. pl. Cic.) § (No S. F. e Mor.) Mesquinheria, avareza, torpeza, villania. *Sordidité, mesquinerie, avarice, turpitude, honte, vilenie.* (Sorditudo. Plaut. Turpitudo. nis. Sordes. ium. f. f. Cic.)

SORDIDEZA, f. f. *V.* Sordidez.

SORDIDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Sordido. *V.*

SORDIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Sujo, immundo. *Sordide, sale, vilain, crasseux, plein d'ordure, mal-propre.* (Sordidus. a. um. Cic.) § (No S. Mor. e F.) Torpe, vil, baixo, infame. *Sordide, vil, vilain; bas.* (Sordidus. a. um. Cic.) § Avareza sordida. *Avarice sordide, vilenie, sordidité, infamie.* (Sordes. ium. f. f. pl. Cic.) § Ganho; *ou* Interesse sordido. *Gain, intérêt sordide.* (Quæstus illiberalis et sordidus. Cic.)

SORDINA, f. f. *V.* Surdina.

SORDIR, *ou* SURDIR, v. n. Ir ávante. *S'avancer en marchant, aller.* (Progredi. Cic.) § Sahir fóra d'agoa, ou debaixo d'agoa, apparecer. *Sortir de l'eau, paroître, se faire voir.* (Emergere. Cic.) § A acção de sordir donde estava abysmado *Sortie, l'action de sortir d'où l'on été plongé.* (Emersus. ús. f. m. Plin.)

SORAR-SE, v. r. Fazer-se em soro *Fondre en petit lait; se tourner en lait clair.* (Serescere. Plin.)

SORNA, f. f. Tardança, vagar, descanço. *Lenteur, paresse, indolence, négligence, nonchalance.* (Segnitia. æ. Cic. Segnities. ei. f. f. Ter.)

SORNA, adj. m. e f. Tardonho, vagaroso, preguiçoso. *Tardif, lent, paresseux, nonchalant, lâche.* (Segnis. e. adj. Lentus. a. um. Cic.)

SORO, f. m. Leite aquoso, e claro, que pelo acido se separa do coalho. *Lait clair, petit lait, ce qu'il y a de séreux dans le lait; sérosité.* (Serum. i. f. n. Virg.)

SORODIO, adj. m. DIA. f. Tardio, do tarde, que amadurece tarde: (Fallando-se da fruta que vem fóra da fazão.) *Tardif, d'arriere saison, qui meurit tard: (Parlant des fruits qui viennent après la saison.)* (Serótinus. a. um. Col.) § (No S. F. e Mor.) *V.* Intempestivo.

SOROMANHO, *ou* SOROMENHO, f. m. Casta de pera redonda, e pequena, brava. *Poire sauvage.* (Achras. adis. f. f. Col.) § Especie de pereira brava. *Espece de poirier sauvage.* (Achras. dis. f. f. Col.)

SOROR, f. f. (T. Lat.) Irmã: Nome que entre as Religiosas precede ao nome proprio, v. g. Soror Maria, Soror Joanna; &c. *Sœur: Ce nom entre les Religieuses précéde le nom propre de chacune; v. g. Sœur Marie, Sœur Jeanne; &c.* (Soror. oris. f. f.)

SORPRENDER, v. a. &c. *V.* Surprender; &c.

SORRATEIRAMENTE, adv. Ás escondidas, furtivamente, maliciosamente. *Adroitement, furtivement, à la dérobée, en cachette, malicieusement, en matois.* (Versutè. Vafrè. adv. Cic.)

SORRATEIRO, adj. m. RA. f. Sagaz com maliciosa dissimulação; furtivo, tirado a furto, ás escondidas, fino. *Adroit, rusé, fin, malicieux; matois,*

espiegle; qui est fait à la dérobée. (Versutus. Cic. Versutè malus. Plaut. Vafer. fra. frum. Cic.) § Olhar com olhos sorrateiros *Regarder de travers, ou du coin de l'œil.* (Limis (scil. oculis) aspectare. Ter. Limuli oculis aspicere. Plaut.)

SORRIR, v. n. SORRIR-SE, v. r. Rir brandamente, e modestamente, com graça, e dando mostras de amizade. *Sourire, rire doucement & sans éclat.* (Subridere. Renidére. Cic. Ridere labello semihiante. Catull.) §—para alguem. *Sourire à quelqu'un.* (Alicui leniter arridére. Cic. subridére. Virg.)

SORRISO, s. m. Riso brando, e engraçado. *Sourire, souris; l'action de sourire.* (Lenis, ou Mediocris, ou Tener risus. Cic. Catull.)

SORTE, s. f. Acaso, o que succede acaso. *Sort, hazard.* (Sors. ortis. s. f. Cic.) § Sortes. Bilhetes, ou outras cousas que se tirão por sorte. *Billets, ou autres choses qu'on tire au sort.* (Sortes. tium. s. f. pl. Cic.) § Tirar por sorte. *Tirer au sort.* (Sortiri. Sortes ducere. Cic.) § Estado, ou condição de vida. *Sort, destinée, condition, destin, état.* (Status. ûs. s. m. Conditio. onis. Sors. tis Fortuna. æ. s. f. Cic.) § Por sorte. (Loc. adv.) Ao acaso, à aventura. *Au sort, au hazard, à l'aventure, à la blanque, par le sort.* (Sorte. Sortitò. adv. Cic.) § Fatalidade, calamidade, infelicidade. *Hazard, fatalité, calamité, infortune, malheur, disgrace.* (Calamitas. tis. s. f. Cic. Infortunium. ii. s. n. Ter.) § O capital do dinheiro que se dá a usura. *Principal, sort principal.* (Sors. tis. s. f. Ter.) § Genero; especie, modo, maneira. *Sorte, espece, genre, maniere, façon.* (Genus. eris. s. n. Ratio. onis. s. f. Modus. i. s. m. Cic.) § De toda a sorte. (Como adj.) *De toutes sortes; de toutes manieres, de toutes façons, de tous genres.* (Omnigenus. a. um. Virg.) § De toda a sorte. (Como adv.) *De toutes façons, en toutes sortes, en toutes manieres.* (Omnimodè. Cic. Omnimodis. adv. Lucr.) § Desta sorte. (Loc. adv.) *De cette sorte, de cette maniere.* (Hoc modo. Hoc pacto: ablat. Sic. Ita. adv. Cic.) § De sorte que. (Conjuncção.) *De sorte que; de telle sorte que.* (Sic, ut. Ita, ut. Adeò, ut: com o Verbo no conjunctivo.) § Fazer de sorte que, &c. *Faire ensorte que, &c.* (Efficere, ou Curare; ou Elaborare, ou Dare operam, ut; ou Eniti, ut; &c. Cic.) §—ou Fortuna. (T. Mythol.) Deosa venerada dos Gentios, debaixo do nome de Fors, Fortuna. *Sort, ou Fortune, déesse honorée par les Payens, sous le nom de Fors, Fortuna.* (Sors. tis. s. f. Ovid.)

SORTEADO, adj. part. pass. m. DA f. Tirado, ou escolhido por sorte. *Tiré au sort.* (Sortitò captus. Cic. Sorte lectus. a. um. T. Liv.) § Bastecido, ou guarnecido do que lhe convém. *Assorti, tie.* (Instructus. Paratus. a. um. Cic.)

SORTEADOR, s. v. m. O que sortêa. *Celui qui jette, ou tire au sort.* (Sortitor. óris. s. m. Sen. Trag.)

SORTEAR, v. a. Tirar por sorte, deitar sortes. *Jetter, ou tirer au sort, sortir, avoir par le sort, écheoir à...* (Sortiri. Cic.) § Ajuntar cousas, que convem para o mercador pôr loja, ou para apparelhar hum navio; &c. *Assortir, fournir un marchand de toutes les choses qui regardent le trafic qu'il fait; ou fournir, équiper un vaisseau; le mettre en état de faire voyage.* (Instruere. Cic.)

SORTEIRO, s. m. *V.* Sorteador.

SORTIDA, s. f. (T. Milit.) Sahida subita de huma Praça contra os inimigos cercadores. *Sortie, partie d'une garnison assiégée, qui sort de la Place, & insulte les travaux des assiégeans.* (Eruptio. onis. s. f. Cæs.) § Sahida; a acção de sahir de hum lugar. *Sortie; l'action de sortir d'un lieu, du logis; &c.* (Egressus. ûs. s. m. Cic.)

SORTIDO, adj. m DA, f. Guarnecido, abastecido de tudo o que lhe convem. *Assorti, ie, fourni de tout le nécessaire; équipé.* (Paratus. Instructus. a. um. Cic.) § Hum mercador bem sortido. i. h. que tem na sua loja todas as fazendas proprias ao seu negocio. *Un marchand assorti, c. à. d. qui a dans sa boutique toutes les marchandises qui sont propres à son négoce.* (Mercator instructus et paratus.)

SORTIJA, s. f. *V.* Sortilha.

SORTILEGIO, s. m. (T. Lat.) Adivinhação por sorte. *Sortilege; divination par le sort.* (Sortes. tium. s. f. pl. Cic. Sortilegium. ii. s. n. Plin.) § Encantamento, maleficio. *Sortilege, charme, enchantement, maléfice.* (Veneficium. ii. s. n. Cic. Fascinum. i. s. n. A. Gell.)

SORTILHA, s. f. (T. Castelh.) *V.* Annel.

SORTIR, v. a. Ter, conseguir, obter o seu effeito, executar-se. *Sortir, obtenir, avoir son effet, s'exécuter, se mettre en exécution.* (In exsecutionem mitti. Cic.)

SORVA, s. f. Fructo da sorveira. *Corme, ou sorbe, fruit de cormier.* (Sorbum, i. s. n. Cels.)

SORVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Molle, que principia a podrecer: (Fallando-se dos fructos.) *Mou, ou mol, gâté, pourri, corrompu.* (Mollis. e. adj. Putridus. a. um. Cic.)

SORVAR-SE, v. r. Principiar a apodrecer, amollecer: (Fallando-se dos fructos.) *Mollir, devenir mou; se gâter, se corrompre, se pourrir, être pourri: (Parlant des fruits.)* (Putrescere. Corrumpi. Cic.)

SORVEDURA, s. f. *V.* Sorvo.

SORVEIRA, s. f. Arvore que dá sorvas. *Cormier, sorbier, arbre qui porte des cormes.* (Sorbus. i. s. f. Sorbum. i. s. n. Colum.)

SORVER, v. a. Levar, engulir cousa liquida aos sorvos. *Avaler peu à peu, humer à petits traits.* (Sorbére. Exsorbére. Haurire. Cic.) § Facil de se sorver. *Qui s'avale, qu'on peut avaler, qu'on hume.* (Sorbilis. e. adj. Col.) § (No S. F.) Engulir, abysmar. *Absorber, engloutir, abymer.* (Sorbére. Ovid.)

SORVETE, s. f. Bebida agradavel, composta de çumo de limão, assucar de pedra; &c. *Sorbet, boisson agréable; composé de jus de citron, de sucre; &c.* (Sorbibilis potio, vulgò sorvete.)

SORVIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Engulido, levado aos sorvos. *Avalé, ée, humé.* (Haustus. Sorbptus. a. um. Cic.) § Náos sorvidas do mar. *Navires submergés, abymés par les flots, engloutis par la mer; vaisseaux coulés à fond.* (Haustæ mari, ou in profundum naves. T. Liv.) § (No S. F.) *V.* Absorto. Enlevado.

SORVINHO, s. m. dim. Sorvo pequeno de caldo, &c. *Petite gorgée, trait de bouillon; &c.* (Exiguus haustus.)

SORUMBATICO, adj. m. CA. f. (T. vulgar.) Sombrio, triste, melancolico, carrancudo. *Sombre, triste & morne, mélancolique & taciturne.* (Melancholicus. a. um. Cic.)

SORVO, s. m. A acção de sorver, sorvedura. *L'action d'avaler quelque breuvage, ce qu'on donne à boi-*

boire. (Sorbitio. onis. f. f. Perf.) § Bebida que se toma aos forvos. *Breuvage qu'on avale, bouillon.* (Sorbillum. i. f. n. Plaut.) § Beber a forvos. *Avaler peu à peu, à petits traits.* (Pocula trahere. Hor. Exiguis hauftibus bibere. Ovid.) §—de caldo. *Gorgée de bouillon.* (Sorbitio. ónis. f. f. Celf.)

SOS

SOSLAYO, f. m. *V.* Efguelha. Traveffia. § Ao foslayo. (Loc. adv.) A través, de efguelha, de traveffia. *De biais, de côté, obliquèment, de travers.* (Obliquè. adv. Cic. In obliquum. Plin.)

SOSIPOLIS, f. m. (T. Myth.) Nume gentilico, a que os Eleos, Póvos do Peloponnefo adoravão; &c. *Sofipolis; un Dieu des Payens que les Elèens adoroient.* (Sofipolis. is. f. m.)

SOSPEIÇÃO, f. f. *V.* Sufpeição.

SOSPEITA, *ou* SUSPEITA, f. f. Imaginação fundada em alguma conjectura com dúvida da verdade. *Soupçon, défiance, conjécture, opinion désavantageuse à quelqu'un; pensée qu'on a, & qui fait douter de quelque perfonne; &c.* (Sufpicio. onis. f. f. Cic.) §—muito ligeira; ou mal fundada. *Soúpçon fort léger, ou mal fondé.* (Tenuiffima fufpicio. Sufpicio non fatis firma. Cic.) § Por fufpeita. Com fufpeita. (Loc. adv.) *Par foupçon; avec foupçon.* (Sufpiciosè. adv. Cic.) § Ter, Formar fufpeitas. *Avoir; Prendre; Former des foupçons.* (Cogitare fufpiciosè. adv. Cic.) § Dar fufpeita *Donner du foupçon.* (Movére. Afferre. Inferre. Injicere fufpicionem. Cic.)

SOSPEITADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Sofpeito.

SOSPEITAR, v. a. Ter fufpeita de alguem, ou de alguma coufa; prefumir. *Soupçonner, avoir du foupçon de quelqu'un, ou de quelque chofe.* (Aliquem fufpicere. Sall. Aliquid fufpicari. Cic.)

SOSPEITO, adj. m. TA. f. *V.* Sufpeito.

SOSPEITOSAMENTE, adv. Com fufpeita, de hum modo fofpeitofo. *Par foupçon; avec foupçon, d'une maniere foupçonneufe.* (Sufpiciosè. adv. Cic.)

SOSPEITOSO, adj. m. SA. f. Que caufa fufpeita; defconfiança. *Soupçonneux, fufpect, qui caufe des foupçons, qui fait foupçonner; de qui on a foupçon, de qui on doute.* (Sufpectus. Sufpiciofus. a. um. Cic.)

SOSSEGADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Socegado.

SOSSEGAR, v. a. &c. } *V.* { Socegar. Quietar.
SOSTENTAR, v. a. &c. } { Suftentar.

SOSTER, v. a. Suftentar, apoiar, fervir de apoio a alguem, ou a alguma coufa. *Soûtenir, appuyer, fervir d'appui à quelqu'un, ou à quelque chofe.* (Suftinere. Fulcire. Cic.) § (No S. F.) Proteger, defender, favorecer o partido de alguem; ajudar com feus confelhos; &c. *Soutenir, protéger, défendre, favorifer le parti de quelqu'un; aider de fes confeils; de fon crédit; &c.* (Aliquem tueri, *ou* defendere. Cic.) § Sufter-fe, v. r. Suftentar-fe, ter-fe em feus pés. *Se foûtenir, fe tenir fur fes pieds.* (Hærere fuo veftigio. T. Liv.)

SOSTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Suftentado, apoiado; &c. *Soutenu, ue, appuyé fur quelque chofe.* (Re aliquâ nixus. Cic. fultus. Prop.)

SOT

SOTA, f. f. Dama; a terceira das figuras dos naipes de jogar. *Dame au jeu de cartes.* (Folium luforium vulgo Sota.)

SOTA-ALMIRANTE, f. m. (T. Marit.) Segundo Almirante de huma armada. *Sou-Amiràl, fecond chef & Général d'une armée navale.* (Claffis fecundarius præfectus. ii.)

SOTA-CAPITÃO, f. m. (T. Marit.) Segundo Capitão de huma náo de guerra. *Second capitaine d'un vaiffeau de guerre.* (Navis fecundarius: *fobentendendo-fe* dux. f. m. Cic.)

SOTAINA, f. f. Veftidura mais comprida que cafaca. *V.* Sotana.

SOTANA, f. f. Roupeta, ou veftidura comprida, que os Ecclefiafticos; &c. trazem debaixo da capa. *Soutane, longue robe, forte de vêtement long que les Prêtres, les Ecclefiaftiques, &c. portent fous la chape.* (Talaris tunica. æ. f. f. Cic.)

SOTANAZINHA, f. dim. f. Pequena fotana. *Soutanelle, petite foutane.* (Tunicula. æ. f. f. Plin.)

SOTÃO, f. m. Apofento debaixo do edificio. *Lieu, ou apartement fous terre; voûte fouterraine; caverne.* (Conclave in infima domûs parte. Crypta. æ. f. f. Vitr.)

SOTAQUE, f. m. Apodo, dito graciofo, ou picante. *Bon mot, faillie d'efprit, bon mot, chofe plaifante, chofe dite avec efprit, enjouement agréable.* (Sal. falis. f. m. Cic.)

SOTAVENTO, f. m. (T. Marit.) Parte oppofta áquella donde fopra o vento, i. h. ao barlavento. *Le côté du vaiffeau au-deffous du vent.* (Navis latus vento inferius.)

SOTERIA, f. m. pl. (T. Lat.) Votos que fe fazião, ou facrificios que fe offerecião pela faude de alguem. *Vœux qu'on faifoit, ou facrifices qu'on offroit pour la fanté de quelqu'un.* (Soteria. orum. f. n. pl. Mart.)

SOTERRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mettido debaixo da terra. *Enterré, ée, caché fous terre, couvert de terre.* (Obrutus. Ovid. Defoffus. a. um. Hor.)

SOTERRANEO, adj. m. NEA. f. Que eftá, ou vive debaixo da terra. *Souterrain, aine, qui eft, ou qui vit fous terre.* (Subterraneus. a. um. Cic.)

SOTERRAR, v. a. Pôr, ou metter debaixo da terra, fepultar. *Enterrer, cacher fous terre, couvrir de terre, enfevelir.* (Humare. Sepelire. Terrâ obruere. Humo contegere. Cic. In terram defodere. T. Liv.)

SOTIL, adj. m. e f. &c. *V.* Subtil.

SOTO-CAPITÃO, f. m. Segundo Capitão, tenente de huma armada. *Capitaine en fecond, ou Lieutenant d'une armée navale.* (Claffis Præfecto proximus.)

SOTO-COCHEIRO, f. m. Sota, o fegundo cocheiro. *Le fecond cocher.* (Aurigæ, *ou* Rhedario próximus.)

SOTO-PILOTO, f. m. Segundo piloto; official do navio immediato ao Piloto. *Sous-pilote, fécond pilote; ou celui qui commande à la route fous les ordres du pilote.* (Navis rectori, *ou* gubernatori proximus.)

SOTOPÔR, v. a. Pôr debaixo. *Mettre deffous.* (Supponere. Subdere. Cic.)

SOTOPOSTO, adj. part. paff. m. TA. f. Pofto debaixo. *Mis deffous.* (Suppofitus. Subditus. a. um. Cic.)

SOTRANCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Interceptado, foprezado. *Intercepté, ée, pris à l'impourvu.* (Interceptus. a. um. Cic.)

SOTRANCAR, v. a. Interceptar, foprezar. *Intercepter, furprendre, prendre à l'impourvu.* (Intercipere. Cic.)

SO-

SOTRANCÃO, adj. m. COA. f. (T. vulgar.) Malicioſo, diſſimulado, ſoturno. *Malicieux, diſſimulé, adroit, ruſé, fin, qui ſe déguiſe aiſément.* (Aſtutus. Malitioſus. Verſutus. a. um. Cic. Verſipellis. e. adj. Plaut.) § *V.* Carracundo.

SOTURNO, adj. m. NA. f. *V.* Carrancudo. Melancolico.

SOV

SOVA, ſ. f. Baſtantes pancadas que ſe dáo com hum páo. *Bâtonnade, coups de bâton, volée de coups de bâton.* (Fuſtuarium. ii. ſ. n. Cic.) § Dar a alguem huma ſova de pancadas com hum páo. *Donner des coups de bâton.* (Dolare fuſte alicujus lumbos. Hor.)

SOVACO, ſ. m. A parte debaixo do braço. *Aiſſelle.* (Axilla. æ. ſ. f. Cic.)

SOVADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Bem amaſſado. *Bien paitri & amolli avec les mains, brayé, bien manié.* (Depſiticus Cat. Depſititius a. um. Varr.)

SOVAR, v. a. Amaſſar bem o pão, miſturar, e revolver muitas vezes com as mãos a farinha, ou maſſa para a amaciar bem. *Paitrir bien, manier, amollir la pate à force de manier.* (Depſere. Farinam ſubigere. Cat.)

SOVÉLA, ſ. f. Inſtrumento de ſapateiro. *Alène de cordonnier.* (Subula. æ. ſ. f. Col.)

SOVELADA, ſ. f. Furo, ou ferida feita com a ſovéla. *Un coup d'alène.* (Subulæ ictus. ûs. ſ. m.)

SOVELÃO, ſ. m. aug. Sovéla grande. *Alène plus grande.* (Subula maxima. æ. ſ. f.)

SOVERAL, ſ. m. Arvoredo de ſovereiros. *Lieu planté d'arbres de liége.* (Ager ſuberibus conſitus.)

SOVEREIRO, *ou* SOBREIRO, *ou* SOBRO, ſ. m. Arvore. *Liége, arbre.* (Suber. eris. ſ. n. Vitruv.)

SOVERTEDOR, ſ. v. m. O que ſoverte. *Deſtructeur, qui renverſe, qui ruine.* (Everſor. óris. ſ. m. Cic.)

SOVERTER, v. a. Derrubar, deſtruir. *Renverſer, détruire, ruiner, bouleverſer, abattre, mettre ſens-deſſus-deſſous.* (Subvertere. Evertere. Cic.)

SOVERTIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Arruinado, deſtruido. *Renverſé, ée, détruit, ruiné.* (Everſus. Cic. Subverſus. a. um. Lucr.)

SOVINA, ſ. f. Cauda de andorinha; modo de cortar a madeira, ou ferro; &c. *Tenon, queue d'aironde, ou d'aronde, ou d'hirondelle: c'eſt une maniere de tailler le bois, ou le fer; &c. crampon pour emboîter.* (Subſcus. dis. ſ. f. Vitr.)

SOUSA, ſ. m. Rio de Portugal na Provincia de Entre-Douro, e Minho. *Souſa, riviére de Portugal dans la Province d'Entre-Douro & Minho.* (Soſa. æ. ſ. f.)

SOUSEL, *ou* SOUZEL, ſ. m. Villa de Portugal no Além-Téjo. *Souſel, Bourg de Portugal dans l'Alentejo.* (Souſelum. i. ſ. n.)

SOUTEL, ſ. m. Villa de Portugal. *Bourg de Portugal* (Soutellum. i. ſ. n.)

SOUTO, ſ. m. Caſtanhal, mata de caſtanheiros. *Châtaigneraie, bois de châtaigniers.* (Caſtanetum. i. ſ. n. Col.)

SOZ

SÓZINHO, adj. dim. m. NHA. f. Muito ſó, ſolitario. *Tout ſeul, ſolitaire, ſans compagnie.* (Solus. Solitarius. a. um. Cic.)

SPA

SPAHI, *ou* SPAINO, ſ. m. Soldado de cavallo do Grão Turco. *Spahi, ſorte de cavalier dans l'armée du grand-Seigneur.* (Turcicus eques. tis.)

SPALATRO, ſ. m. Cidade, e Porto de mar de Dalmacia debaixo do dominio dos Venezianos com titulo de Arcebiſpado. *Spalatro, Ville & port de mer de Dalmatie ſous la domination des Vénetiens avec titre d'Archevêché.* (Spalatrum. i. ſ. n. *ou* Salonia nova.)

SPARTA, ſ. f. Cidade nobiliſſima do Peloponneſo. *Sparte, Ville fameuſe du Peloponnéſe.* (Sparta. æ. Lacedæmon. onis. ſ. f.)

SPASMO, ſ. m. Doença. *V.* Eſpaſmo.

SPECTRO, ſ. m. (T. Lat.) Eſpectro, visão nocturna, que repreſenta alguma couſa que faz medo; fantaſma. *Spectre, viſion nocturne, qui repréſente quelque choſe qui effraie, fantôme.* (Spectrum. i. ſ. n. Cic.)

SPE

SPECULARIA, ſ. f. (T. Didact.) Sciencia que trata da arte de fazer eſpelhos. *Spéculaire, ſcience qui traite de l'art de faire des miroirs.* (Conficiendi ſpecula ars. tis. ſ. f.) § Pedra clara, e tranſparente como vidro. *Spéculaire, ſorte de pierre claire, brillante & tranſparente comme le verre.* (Specularis lapis. Plin.)

SPERMA-CETI, ſ. m. (T. Farmac.) *V.* Eſperma de balea.

SPH

SPHACELO, ſ. m. (T. Med.) Nicroſis, mortificação total de alguma parte do corpo. *Sphacéle, mortification entiere de quelque partie du corps.* (Sphacélus. i. ſ. m.)

SPHÉNOIDE, ſ. m. (T. Anat.) Hum oſſo da cabeça. *Sphénoide, un os de la tête.* (Sphenois. dis. ſ. m. T. Anat.)

SPHERA, ſ. f. &c. *V.* Eſphera.

SPHÉROIDE, ſ. m. (T. Geom.) Corpo ſólido, cuja figura ſe aproxima á da esfera. *Spheroide, corps ſolide, dont la figure approche de celle de la ſphere.* (Sphærois. dis. ſ. f.)

SPI

SPICA-NARDI, ſ. f. Nardo da India. *Spica-nard, le nard d'Inde.* (Spica-nardi, *ou* Nardus Indica.)

SPIRA, ſ. f. (T. Lat. e Geom.) Roſca, volta, ou torcimento em linha eſpiral. *Spire, ligne ſpirale; un ſeul de ſes tours, entortillement en ligne ſpirale.* (Spira. æ. ſ. f. Plin.)

SPL

SPLENETICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Anat.) Atacado de opilações, e de obſtrucções do baço. *Splénétique, attaqué d'opilations & d'obſtructions dans la rate; ratier.* (Spleneticus. a. um. Plin.) § Proprio, ou indicado nas obſtrucções do baço: (Diz-ſe dos remedios.) *Splénétique, propre, indiqué dans les obſtructions de la rate.* (Spleneticus. a. um. Plin.)

SPLENICO, adj. m. CA. f. (T. Anat.) Que pertence ao baço. *Splénique, qui appartient à la rate, qui a rapport à la rate.* (Splenicus. a. um. Firmic.)

SPO

SPONDYLO, ſ. m. (T. Anat.) Vertebra do eſpinhaço. *Spondyle, une vertebre de l'épine du dos.* (Spondylus. ſ. m. Mart.) § Eſpecie de mariſco; eſpecie de oſtra. *Spondyle, ſorte de poiſſon à coquille, une eſpece d huître.* (Spondylus. i. ſ. m. Plin.) § Carne da oſtra. *Chair de l' huitre.* (Spondylus. i. ſ. m. Plin.)

SPONTANEAMENTE, adv. Voluntariamente, sem constrangimento, de pura vontade. *Volontairement, sans contrainte, de la pure volonté.* (Sponte: ablat. Cic.)

SPONTANEIDADE, s. f. (T. Didact.) Consentimento da vontade; qualidade de huma acção feita voluntariamente, e sem constrangimento. *Spontanéité, le consentement de la volonté, qualité d une action faite volontairement & sans contrainte.* (* Spontaneitas. tis. s. f. T. Theol.)

SPONTANEO, ou ESPONTANEO, adj. m. NEA. f. (T. Didact.) Voluntario, livre, que se faz de plena vontade, e sem constrangimento, que não he forçado. *Spontanée, volontaire, libre qui se fait de plein gré, & sans contrainte; qui n'est point forcé.* (Spontaneus. Ultroneus. a. um. Sen.)

SPORADES, s. f. pl. Ilhas do mar Egeo. *Sporades, Isles de la mer Egée,* (Sporades. dum. s. f. pl.)

SPORTULA, s. f. (T. Lat.) Donativo em dinheiro, ou em manjares que os Grandes de Roma davão aos seus clientes, ou apaniguados, que lhes vinhão fazer corte todas as manhãs. *Sportule, petit présent en argent, ou corbeille pleine de viandes, & de fruits, que les Grands de Rome donnoient à ceux qui venoit leur faire la cour le matin.* (Sportula. æ. s. f. Juv.) § *V.* Donativo. Emolumento. § *V.* Cesto. Açafate. Alcofa.

SQU

SQUILACHE, s. f. Cidade do Reino de Napoles na Calabria Ulterior. *Squillace, ou Squillache, Ville du Royaume de Naples dans la Calabre ultérieure.* (Scyllatium. ii. s. n.)

STA

STADE, ou STADEN, s. f. Cidade antigamente Imperial, e Anseatica na Inferior Saxonia em Alemanha. *Stade, ou Staden, Ville autrefois Impériale & Anséatique dans la basse Saxe en Allemagne.* (Stadenum. i. s. n. Statio. onis. s. f.)

STADINGOS, s. m. pl. Seita de sediciosos que houve em Alemanha. *Stadings, secte autrefois de séditieux en Allemagne.* (Stadini. orum.)

STAFANGER, s. f. Cidade maritima da Noroega. *Stafanger, Ville & port de mer de Norwege.* (Stafangria. æ. s. f.)

STAFORD, s. m. Cidade, e Condado de Inglaterra. *Stafford, Ville & Comté d'Angleterre.* (Staffordia. æ. s. f.)

STALIMENA, s. f. Ilha do Archipelago. *Stalimene, Isle de l'Archipel.* (Lemnos. i. s. f.)

STATICA, s. f. (T. Gr.) Sciencia que tem por objecto o equilibrio dos corpos sólidos. *Statique, science qui a pour objet l équilibre des corps solides.* (Statica. æ. s. f.)

STATOUDER, ou STATHOUDER, s. m. Lugar Tenente, ou Chefe da Republica de Hollanda. *Statouder, chef de la République de Hollande.* (Batavorum dux, vulgò Stathouder.)

STE

STEATOMA, ou STHEATOMA, s. m. (T. Chirurg.) Tumor, e especie de aposthema. *Stéatome, espéce de tumeur.* (Steatoma. tis s. n. Cels.)

STECHADE, s. f. Planta odorifera, que dá humas espigas guarnecidas de flores purpureas, ou azuis. *Stecas, plante odoriférante, dont les épis sont garnis de fleurs de couleur de pourpre, ou bleues* (Stœchas. dis. s. f. Plin.)

STEGANOGRAFIA, ou STEGANOGRAPHIA, s. f. Arte de escrever por cifras, e de as explicar. *Stéganographie, art d'écrire en chiffres, & de les expliquer.* (Steganographia. æ. s. f.)

STELLARIA, s. f. Pe-de-leão, planta, cujas folhas, e flores se assemelhão a estrella. *Pied-de-lion, plante.* (Stellaria. æ. s. f. Plin.) *V.* Alchimilla.

STELLIO, ou ESTELLIÃO, s. m. (T. Lat.) Casta de lagarto, pintado de malhas a modo de estrellas. *Lézard tacheté de petites marques brillantes comme autant d'étoiles.* (Stellio. onis. s. m. Virg.)

STEREOGRAFIA, ou STEREOGRAPHIA, s. f. (T. de Perspect.) Arte de representar os sólidos sobre hum plano. *Stéréographie, l'art de représenter les solides sur un plan.* (Stereographia. æ. s. f.)

STEREOMETRIA, s. f. (T. Geom.) Sciencia que trata da medida dos sólidos. *Stéréométrie, science, qui traite de la mesure des solides.* (Stereometria. æ. s. f.)

STEREOTOMIA, s. f. (T. Geom.) A sciencia do córte, ou da secção dos sólidos. *Stéréotomie, la science de la coupe, ou de la section des solides.* (Stereotomia. æ. s. f.)

STERIL, adj. m. e f. *&c. V.* Esteril; *&c.*

STERLINGA, s. f. Cidade, e Provincia de Escocia na parte Meridional com titulo de Condado. *Sterling, Ville & Province d' Ecosse en la partie Méridionale, avec titre de Comté.* (Sterlinga. æ. s. f.)

STERNON, ou ESTERNON, s. m. (T. Gr. e Anat.) A parte inferior do peito, onde as costellas fenecem. *Sternon, ou Sternum, le devant de la poitrine, ou du thorax, ou les côtes aboutissent.* (Sternon, ou Sternum. i. s. n.)

STERNUAÇÃO, s. f. (T. Lat.) *V.* Espirro.

STERNUATIVO, adj. m. VA. f. } (T. Med.)
STERNUATORIO, adj. m. RIA. f. } Que faz espirrar, proprio para fazer espirrar. *Sternutatif, Sternutatoire, qui provoque l'éternuement, propre à faire éternuer.* (Sternutandi vim habens. tis.) (Tambem se usa como s.)

STI

STIBIADO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Extrahido do antimonio. *Stibié, ée, tiré de l'antimoine.* (Stibiatus. a. um.) § Tartaro stibiado. i. h. emetico. *Tartre stibié, ou émétique.* (Tartarum stibiatum, ou emeticum. T. Med.)

STIRIA, ou STEYER, s. f. Provincia de Alemanha. *Stirie, Province d'Allemagne.* (Stiria. æ. s. f.)

STO

STOCOLME, s. f. Cidade principal do Reino de Suecia, com hum porto onde desemboca o lago Meler. *Stockolm, Ville capitale du Royaume de Suéde, avec un port au dégorgement du lac Meler.* (Holmia. æ. s. f.)

STOMACAL, adj. m. e f. Bom para o estomago, que fortifica o estomago. *Stomacal, ale, bon pour l' estomac, qui fortifie l'estomac.* (Stomachicus. a. um. Cels.)

STOMACHICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Que pertence ao estomago. *Stomachique, qui appartient à l'estomac.* (Stomachicus. a. um. Plin.) § Bom para o estomago, que remedêa as molestias do estomago. *Stomachique, bon à l'estomac, qui remédie aux maux d'estomac.* (Stomachicus. a. um. Plin. Stomacho utilis. e. adj.)

STR

STRABISMO, s. m. (T. Med.) Má disposição do olho que o faz vesgo. *Strabisme, mauvaise disposition de l'œil qui le rend louche, & qui fait regarder de travers.* (* Strabisinus. i. s. m.)

STRANGURIA, s. f. (T. Lat. e Med.) Vontade frequente, e involuntaria de ourinar, e com dor. *Strangurie, envie fréquente & involontaire d'uriner, & avec douleur.* (* Stranguria. æ. s. f. Cic.)

STRASBURGO, s. m. Cidade de Alemanha, com Bispado, Capital da Alsacia. *Strasbourg, Ville d'Allemagne, avec Evêché, & Capitale de l'Alsace.* (Argentoratum. i. s. n.)

STRATAGEMA, *ou* ESTRATAGEMA, s. m. (T. Lat.) Ardil da guerra. *Stratageme, ruse de guerre.* (* Stratagema. atis. s. n. Cic.) § (No S. F.) Fineza, industria, artificio, subtileza. *Stratageme, finesse, tour d'adresse, subtilité, surprise dont on use dans toutes sortes d'affaires.* (Versutia. æ. Calliditas.tis. s. f. Cic.)

STRENIA, s. f. (T. Mythol.) Deosa dos Romanos, que presidia aos mimos, que se fazião no primeiro dia do anno, os quaes se chamavão *Strennæ*, estreas. *Strenie, déesse des anciens Romains qui présidoit aux présens qu'ils faisoient au premier jour de l'an; lesquels on nommoit Strenæ, & que nous appellons Etrennes.* (Strenia. æ. s. f.)

STRENUA, s. f. (T. Lat. e Myth.) Deosa do vigor. *Strénua, Déesse de la vigueur.* (Strenua. æ. s. f. S. August.)

STRIA, *ou* ESTRIA, s. f. (T. Lat. e de Arquit.) Mocheta, a parte convexa entre as cavidades das columnas. *Strie, filet, le plein qui est entre les cavités des colonnes cannelées.* (Stria. æ. s. f. Vitr.)

STRIADO, *ou* ESTRIADO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e de Arquit.) Acanellado, lavrado em strias e mochetas. *Cannelé, ée, qui a des canelures, des filets semblables à des aiguilles.* (Striatus. a. um. Vitr.)

STRIDONIA, s. f. Cidade de Pannonia, e patria de S. Jeronymo. *Stridon, Ville de Pannonie, célébre pour avoir été la patrie de Saint Jerome.* (Stridonia. æ. s. f.)

STRIDOR, s. m. (T. Lat.) Ruido, rumor. *Bruit aigre, perçant, aigu, qui perce les oreilles.* (Stridor. oris. s. m. Cic.)

STRIGE, s. f. Coruja, ave nocturna, e malefica. *Hibou, chauve-souris, oiseau de nuit.* (Strix.gis. s. f. Prop.)

STRIGNA, *ou* SDRIN, s. f. *V.* Stridonia.

STRIGONIA, *ou* GRAN, s. f. Cidade da baixa Hungria sobre o Danubio. *Strigonie, ou Gran, Ville de la Basse Hongrie sur le Danube.* (Strigonium. ii. s. n.)

STROMBOLI, s. f. Huma das Ilhas de Lipari no mar de Toscana. *Stromboli, une des Iles de Lipari dans la mer de Toscane.* (Strongyle. es. s. f.)

STROMONA, s. f. Rio de Macedonia. *Stromona, riviere de Macédoine.* (Stromona. æ. s. f.)

STRONGOLI, s. f. Cidade, e Principado da Calabria Citerior no Reino de Napoles com Bispado. *Strongoli, Ville & Principauté de la Calabre citérieure dans le Royaume de Naples avec Evêché.* (Strongylum. i. s. n.)

STROPHADES, s. f. pl. Ilhas no mar Jonio. *Strophades, Isles Strivali dans la mer Jonienne.* (Strophades. um. s. f. pl. Virg.)

STROPHE, *ou* ESTROFE, s. f. Estancia de huma Ode. *Strophe, couplet ou stance d'une Ode.* (Strophe. es. s. f.)

STRUCTURA, s. f. (T. Lat.) *V.* Estructura.

STU

STUGARDA, s. f. Cidade de Alemanha, Capital do Ducado de Vitemberga. *Stutgard, Ville d'Allemagne, Capitale du Duché de Virtemberg.* (Stugardia. æ. s. f.)

STULTILOQUIO, s. m. (T. Lat.) Palavras loucas, fallar de louco. *Folies, sottises, discours sot & impertinent.* (Stultiloquium. ii. s. n. Stultiloquentia.æ. s. f. Plaut.)

STY

STYGE, *ou* ESTYGE, s. f. (T. Gr.) Fonte do Peloponneso, ou da Campania. *Styx, fontaine du Péloponnese, ou de la Campanie.* (Styx. gis. s. f.) § (T. Mythol.) Rio do Inferno. *Styx, fleuve de l'Enfer.* (Styx. gis. s. f. Virg.)

STYLITA, *ou* ESTYLITA, s. m. Que está sobre huma columna. *Stylite, qui se tient sur une colonne.* (Stylites. æ. s. m.)

STYMPHALIDES, s. f. pl. Certas aves fabulosas de grandeza monstruosa. *Stymphalides, certains oiseaux fabuleux d'une grosseur extraordinaire.* (Stymphalides. dum. s. f. pl.)

STYPTICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Med.) Adstringente, que tem a virtude de adstringir, de apertar. *Styptique, astringent, qui a la vertu de resserrer, qui resserre.* (Stypticus. a. um. Plin.)

Nota. Ha outros muitos Termos, que pertencião segundo sua etymologia á esta classe alfabetica; porém, como segundo a orthografia communmente usada se antepõem ao S a Letra E, devem-se buscar na Letra E seguida da Letra *S.*

SUA

SUA. Pronome poss. f. da terceira pessoa singular. *Sa, sienne.* (Sua, ejus.) *V.* Seu.

SUABIA, *ou* SUEVIA, s. f. Provincia de Alemanha. *Suabe, ou Souabe, Province d'Allemagne.* (Suevia. æ. s. f.)

SUADA, *ou* SUADELA, s. f. (T. Lat. e Mythol.) Deosa da persuasão, ou da eloquencia. *Déesse de la persuasion, ou de l'éloquence.* (Suada. æ. s.f.Cic.)

SUADO, adj. part. pass. m. DA. f. Banhado em suor. *Plein de sueur.* (Sudatus. Suet. Sudore madidus. a. um. Ovid.) § (No S. F.) Alcançado com muito trabalho. *Obtenu, acquis avec beaucoup de peines.* (Multo labore partus. a. um.)

SUADOURO, s. m. Estufa, lugar para fazer suar. *Etuve pour faire suer, lieu, où l'on sue dans les bains.* (Sudatorium. ii. s. n. Suet. Sudatio. onis. s. f. Vitr.) § Remedio provocativo do suor. *Remede qui sert à faire suer.* (Medicamentum sudatorium.) § Parte do interior da sella do cavallo. *Coussin interieur de la selle d'un cheval.* (Ephippii pulvinus interior.)

SUAR, v. n. Deitar suor pelos póros. *Suer, jeter, ou rendre de la sueur par les pores, &c.* (Sudare. Exsudare. Cels. Insudare. Cels.) § (No S. F.) Trabalhar muito, affadigar-se bastantemente. *Suder, travailler avec effort, peiner beaucoup.* (Sudare. In re aliqua desudare atque elaborare. Cic.) §—o topete. (Loc. vulgar.) Pôr todas as forças, empenhar-se muito. *Faire tous ses efforts; employer toutes ses forces.* (Nervos omnes, *ou* nervis omnibus contendere. Cic.)

SUARENTO, adj. m. TA. f. Banhado em suor. *Qui est tout en sueur.* (Sudabundus. a. um. Ovid.)

SUASORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Persuasivo, proprio para persuadir. *Persuasif, propre, ou qui sert à persuader.* (Suasorius. a. um. Quinct.)

SUAVE, adj. m. e f. (T. Lat.) Doce, agradavel. *Suave, doux, charmant, agréable.* (Suavis. e. adj. Cic.) § Que diz cousas suaves. *Qui parle agréablement.* (Suaviloquens. tis. adj. Lucr.)

SUAVEMENTE, adv. Docemente, agradavelmente. *Avec douceur, avec agrément.* (Suaviter. adv. Cic.) § *V.* Harmoniosamente.

SUAVIDADE, s. f. Doçura agradavel aos sentidos, ou ao espirito. *Suavité, douceur, agrément.* (Suavitas. tis. Cic. Suavitudo. nis. s. f. Plaut.) § Que falla com suavidade. *Qui parle agréablement, qui a le parler agréable.* (Suavidicus. ci. s. m. Lucr.)

SUAVISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Suave. *V.*

SUAVIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Adoçado.

SUAVIZAR, v. a. Adoçar, fazer agradavel, &c. *Adoucir, rendre suave, doux, agréable.* (Suave, *ou* dulce aliquid reddere.) § (No S. F. e Mor.) Abrandar, mitigar, moderar. *Adoucir, mitiger, modérer, relâcher.* (Lenire. Mitigare.) § Suavizar-se, v. r. Adoçar-se, mitigar-se. *S'adoucir, se mitiger, se modérer.* (Mitigari. Leniri. Cic.)

SUB

SUBALTERNAÇÃO, s. f. Dependencia de cousa, ou pessoa subalternada a outra superior. *Dépendance de chose, ou de personne supérieure.* (Subimissio rei, *ou* personæ alteri sibi superiori subjectæ.)

SUBALTERNADO, adj. m. DA. f. *V.* Subalterno.

SUBALTERNAR, v. a. *V.* Alternar. Revezar. Reciprocar.

SUBALTERNO, adj. m. NA. f. Que está abaixo de outro, inferior a outro; dependente de outro. *Subalterne, qui est sous un autre; inférieur à un autre; dépendant d'un autre.* (Altero inferior. Alteri obnoxius, *ou* subjectus. De, *ou* ab alio pendens.) § Officiaes subalternos. *Des Officiers subalternes.* (Minores, *ou* secundarii duces.) § Juiz subalterno. i. h. *Juge subalterne.* c. à. d. *inférieur.* (Inferior judex. Judex a quo ad superiorem appellatio, *ou* provocatio est.)

SUBCINERICIO, adj. m. CIA. f. (T. da Escrit. S.) Cozido, ou assado no borralho. *Cuit sous la cendre.* (* Subcineritius. a. um. T. Bibl.)

SUBDELEGAÇÃO, s. f. Commissão que hum Delegado dá a outro para obrar em seu lugar. *Subdélégation, commission qu'un Délégué donne à un autre pour agir en sa place, &c.* (Cura, *ou* Provincia ab eo cui delegata est, alteri demandata. Vicaria functio. onis.)

SUBDELEGADO, s. m. Substituido pelo Delegado. *Subdélégué, ée, substitué par le délégué.* (Delegati vicarius. ii s. m.)

SUBDELEGAR, v. a. Substituir alguem em seu lugar para cumprir huma commissão. *Subdéléguer, mettre quelqu'un en sa place, pour s'acquitter d'une commission.* (Vicem suam alteri demandare. Suet. Sibi aliquem ad negotium gerendum substituere.)

SUBDIACONATO, s. m. (T. Eccles.) Ordem Sacra. *Soudiaconat, Ordre Sacré.* (* Subdiaconatus. ûs. s. m.)

SUBDIACONO, s. m. (T. Eccles.) Ecclesiastico que recebeo a Ordem do Subdiaconato; o que tem ordens sacras de Epistola. *Soudiacre, celui qui a reçu le Soudiaconat.* (Subdiaconus. i. s. m.)

SUBDITO, adj. m. TA. f. Sujeito, sobmettido. *Sujet, soumis, assujetti, mis dessous.* (Subjectus. a. um. Obediens. tis. adj. Cic.)

SUBDIVIDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Dividido segunda vez. *Subdivisé, ée.* (Iterum divisus. a. um.)

SUBDIVIDIR, v. a. Dividir segunda vez; fazer huma segunda divisão de alguma cousa. *Subdiviser, faire une seconde division de quelque chose.* (Aliquid iterum dividere. *ou* partiri.)

SUBDIVISÃO, s. f. Segunda divisão, a acção de subdividir. *Subdivision, l'action de subdiviser.* (Iterata partitio. Nova rei distributio. onis.)

SUBENTENDER, v. a. Supprir, conceber o que não está expresso. *Sous-entendre, suppléer, concevoir ce qui n'est pas exprimé; &c.* (Aliquid subaudire. Asc. Ped.) § Subentender-se, v. r. Entender-se, como se houvera feito expressa menção. *Se sous-entendre, s'entendre ce qui n'est pas exprimé, ou qu'on n'a pas cru nécessaire d'exprimer.* (Subaudiri. Asc. Ped.)

SUBENTENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Entendido como se estivera exprimido. *Sous-entendu.* (Subauditus. a um Asc. Ped.)

SUBIDA, s. f. A acção de subir. *Montée, accès en montant.* (Ascensus. ûs. s. m. Cic.) § Ladeira, encosta, lugar que vai subindo. *Montée, lieu qui va en montant.* (Clivus. i. s. m. Cic.)

SUBIDO, adj. m. DA. f. *V.* Alto. Levantado. § (No S. F.) Eminente, precioso, excellente. *Elevé, haut, sublime, éminent, excellent, précieux.* (Sublimis e. Celsus. a. um. Cic.) § Engenho subido. *Un rare génie, un grand talent.* (Ingenium summum, eximium, præclarum. Cic.) § Preço subido. *Un prix plus haut, un grand prix.* (Magnum pretium. Cic.)

SUBINTELLECTO, adj. m. CTA. f. (T. Lat.) *V.* Subentendido.

SUBIR, v. a. Passar para lugar mais alto daquelle, em que estava. *Monter, aller vers le haut, grimper sur quelque lieu.* (Scandere. Ascendere. Cic.) §—ás maiores dignidades. (No S. F.) Adiantar-se nos cargos. *Monter aux dignités, au faite des honneurs; parvenir aux plus grandes dignités.* (Ad, *ou* In honores ascendere. Cic.)

SUBITAMENTE, adv. De subito, repentinamente, de repente. *Subitement, soudainement, à l'improviste, tout-d'un-coup, sur le champ, tout-à-coup.* (Subitò. Repentinò. Repentè. adv. Cic.)

SUBITANEO, adj m. NEA. f. Subito, repentino, prompto, que succede quando menos se imagina. *Subit, ite, soudain, prompt, qui arrive quand on s'y attend moins, ou qui arrive à l'improviste.* (Subitaneus. Subitus. Repentinus. a. um. Cic.)

SUBITO, adj. m. TA. f. *V.* Subitaneo. § Morrer de morte subita. *Mourir de mort subite.* (Repentina morte perire. Cic.) § De subito. (Loc. adv.) Subitamente, repentinamente. *Subitement, tout-à-coup, soudain, soudainement, sur le champ.* (Derepentè. Cic. Desubitò. adv. Plaut.)

SUBITOS, s. m. pl. Repentinos movimentos de colera; &c. *Emportement, agitation violente de colere; impétuosité, &c.* (Repentinus animi motus. Subitus iræ æstus.)

SUBJUGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sujeitado pela força das armas. *Subjugué, ée.* (Armis subactus. a. um.)

SUBJUGADOR, s. v. m. *V.* Conquistador.

SUB-

SUBJUGAR, v. a. Conquistar, sujeitar; reduzir á sujeição pela força das armas. *Subjuguer, réduire en sujétion par la force des armes.* (In ditionem suam redigere. Populos subigere. Sub suum imperium subjungere. Cic.) §—alguem. (No S. F.) Tomar o ascendente sobre alguem. *Subjuguer quelqu'un; prendre le dessus; prendre l'ascendant sur quelqu'un.* (Aliquem sibi subdere.) §—a Asia. *Subjuguer l'Asie.* (Bello Asiam superare. C. Nepos.)

SUBJUNCTIVO, s. m. (T. Gram.) Hum dos Modos na Conjungação dos Verbos. *Subjonctif, un des Modes dans la Conjugaison des Verbes.* (Conjunctivus, *ou* Subjunctivus modus.)

SUBLACO, s. m. Pequena Cidade do Estado Ecclesiastico na Campanha de Roma. *Soubiac, ou Sublaco, petite Ville de l'Etat Ecclésiastique dans la Campagne de Rome.* (Sublacum. i. s. n.)

SUBLIMAÇÃO, s. f. (T. Chim.) Operação de Chimica. *Sublimation, opération de Chimie.* (Sublimatio. onis. s. f.) § (No S. F. e Mor.) *V.* Elevação. Sublimidade.

SUBLIMADO, s. m (T. Chim.) Composição de azougue, e de sal amoniaco; &c. *Sublimé, composition de vif argent, & de sel armoniac.* (Sal ammoniacus et hydrargirum mistim excocta.)

SUBLIMADO, adj. part. pass. m. DA. f. Elevado, levantado; &c. *Sublimé, ée.* (Evectus. Cic. Sublimatus. Vitr.) §—ao auge da grandeza, de honra. *Elévé au plus haut dégré de grandeur, d'honneur.* (In summum fastigium evectus. a. um. Vell. Pat.)

SUBLIMAR, v. a. Elevar, levantar, exalçar. *Elever, hausser, agrandir, rendre considérable, sublime.* (Sublimare. Cat. Evehere. In sublime ferre Cic.) § (T. Chim.) Elevar as partes volateis de hum corpo pelo meio do fogo; &c. *Sublimer, élever les parties volatiles d'un corps par le moyen du feu.* (Sublimare. T. Chim.) § Sublimar-se, v. r. Elevar-se, engrandecer-se. *S'élever, s'agrandir, se hausser en dignité.* (Evehi. In sublime ferri. Ad summum fastigium erigi.)

SUBLIME, adj. m. e f. Alto, levantado, elevado. *Sublime, haut, élevé, relevé.* (Sublimis. e. adj. Ovid.) § Espirito, Genio sublime. *Esprit, Génie sublime.* (Magnum, *ou* summum, *ou* præstantissimum ingenium. ii. Cic.) § Conhecimentos, ou Sciencias sublimes. *Connoissances, ou Sciences sublimes* (Altiores litteræ. Sen.) § Pensar, e fallar de hum modo sublime. *Parler & penser d'une maniere sublime.* (Excelsiùs dicere ac sentire. Elatè loqui, *ou* dicere. Cic.)

SUBLIME, s. m. (T. Rhet.) O estilo o mais elevado, o mais pomposo, o mais vivo; &c. *Sublime, le style le plus élevé, le plus pompeux, & le plus vif; &c.* (Orationis elatio et altitudo. Dicendi genus grandius. Cic.)

SUBLIMEMENTE, adv. De hum modo sublime, com sublimidade. *Sublimement, d'une maniere sublime, avec sublimité.* (Sublimiter. Col Elatè. adv. Cum sublimitate. Cic.)

SUBLIMIDADE, s. f. Qualidade do que he sublime; elevação, altura. *Sublimité, qualité de ce qui est sublime, élévation, hauteur, exhaussement.* (Sublimitas. tis. Plin. Altitudo. nis. Celsitas. Excelsitas. tis. s. f. Cic.)

SUBLINGUAL, adj. m. e f. (T. Anat.) Situado debaixo da lingua. *Sublingual, ale, situé sous la langue.* (Sub lingua positus. a. um.)

SUBLUNAR, adj. m. e f. (T. Didact.) Que está entre a Terra, e a orbita da Lua. *Sublunaire, qui est entre la Terre, & l'orbite de la Lune.* (Quod est infra Lunam.)

SUBMERGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Abysmado. *Submergé, ée, noyé.* (Submersus. a. um. Cic.)

SUBMERGIR, v. a Inundar, cubrir de agoa, affundar, fazer ir ao fundo, abysmar. *Submerger, inonder; couvrir d'eau, noyer, faire aller au fond de l'eau.* (Aliquem submergere. Cic.)

SUBMERSÃO, s. f. A acção de submergir; grande, e forte inundação, que cobre totalmente o terreno inundado. *Submersion; l'action de submerger, d'enfoncer dans l'eau; grande & forte inondation qui couvre totalement le terrain inondé.* (In aquam depressio. onis. s. f.)

SUBMETTER, v. a. Sujeitar, fazer dependente de alguem. *Soumettre, rendre soumis, assujettir.* (Aliquem subjicere, *ou* submittere. Cic.) §—povos ao seu poder, ao seu imperio. *Soumettre des peuples à sa puissance, à son empire.* (Populos sub suam potestatem redigere. C. Nep. Nationes subigere. Sall.) § Submetter-se, v. r. Sujeitar-se, render-se á obediencia, ao poder, á vontade de alguem; &c. *Se soumettre à l'obéissance de quelqu'un, à son pouvoir, à sa volonté; &c.* (In alicujus fidem ac potestatem se permittere. Alicujus imperio ac potestati se subjicere. Cic.) §—ás condições propostas. *Se soumettre aux conditions proposées.* (Accipere conditiones. Ad conditiones descendere. Cic.) § *V.* Humilhar-se.

SUBMETTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Sujeito, dependente, obediente. *Soumis, ise, dépendant, sujet, obéissant.* (Subjectus. Obnoxius. a. um. Obediens. tis. adj. Cic.) § Estar submettido á vontade de Deos. *Etre soumis à la volonté de Dieu.* (Esse sub arbitrio Dei. Ovid.)

SUBMINISTRAÇÃO, s. f. Fornecimento, soccorro, assistencia; a acção de subministrar, de dar, e acudir com alguma cousa. *Fourniture, assistance; secours, subvention, fournissement; l'action de fournir quelqu'un de quelque chose.* (Suppeditatio. Cic. * Subministratio. onis. s. f. T. Bibl.)

SUBMINISTRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Fornecido, acudido. *Fourni, ie.* (Subministratus. a. um. Cic.)

SUBMINISTRADOR, s. v. m. O que subministra. *Qui fournit, qui supplée.* (Subministrator. oris. s. m. Sen.)

SUBMINISTRAR, v. a. (T. Lat.) Fornecer, acudir, e remediar com alguma cousa. *Fournir, donner, subvenir, suppléer, pourvoir de quelque chose.* (Subministrare. Suppeditare. Cic.)

SUBMISSAMENTE, adv. Com submissão, humildemente. *Avec soumission, humblement, d'une maniere soumise.* (Submisse. adv. Cic.) § Em vóz submissa, baixa. *A voix basse, bas, tout bas.* (Submisse. Cic. Submissim. adv. Suet.) § Fallar mais submissamente. *Parler plus bas.* (Submissiùs dicere. Cic.)

SUBMISSÃO, s. f. Obediencia, sujeição respeitosa, obsequio. *Soumission, obéissance, déférence respectueuse.* (Obsequium. ii. s. n. Obedientia. æ. s. f. Cic.) § Com submissão. Obedientemente. *Avec soumission.* (Obedienter. adv. Liv.) § Humildade. *Soumission, humilité.* (Animi subjectio. A. ad Her. demissio. onis. s. f. Cic.)

SUBMISSO, adj. m. SA f. Submettido, que condes-

descende com respeito. *Soumis, ise, dépendant, sujet, obéissant, qui condescend à ce qu'on veut, complaisant.* (Morigerus. Ter. Subjectus. a. um. Cic. Dicto audiens, atque obediens. T. Liv.) § Fallar com voz submissa. *Parler bas.* (Submissâ voce loqui. Cic. Submissè loqui. Quinct.)

SUBNEGAR, v. a. &c. *V.* Sonegar, &c.

SUBORDINAÇÃO, s. f. Certa ordem estabelecida entre as pessoas, ou cousas, e que faz que humas dependão das outras. *Subordination, certain ordre établi entre les personnes ou choses, & qui fait que les unes dépendent des autres.* (Personarum, *ou* rerum aliarum aliis subjectarum ordinatio. Ordo seriesque rerum.) § Dependencia de huma pessoa a respeito de outra. *Subordination, la dépendance d'une personne à l'égard d'une autre.* (Ordo. nis. s. m. Cic.) §—militar. *La subordination militaire; l'obéissance qui est dans une armée, où les simples soldats obéissent aux bas officiers; ceux-ci aux plus haut, & tous au Général.* (Obedientia militaris.) § *V.* Dependencia.

SUBORDINADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que depende de outro. *Subordonné, ée, qui dépend d'un autre.* (Alii obnoxius, *ou* subjectus. a. um.)

SUBORDINAR, v. a. Pôr subordinação entre diversas cousas. *Subordonner, mettre de la subordination entre diverses choses.* (Res diversas inter se ordinare, ut subjiciantur aliæ aliis, *ou* ab aliis alia pendeant.) § Estabelecer huma ordem de dependencia do inferior a respeito do superior; submetter. *Subordonner, établir un ordre de dépendance de l'inférieur au supérieur.* (Inferiorem superiori subinittere. subjicere.) § Subordinar-se, v. r. *V.* Sujeitar-se. Submetter-se.

SUBORNAÇÃO, s. f. Suborno; a acção de subornar. *Subornation, l'action de suborner.* (Sollicitatio. ónis. Corruptela. æ. s. f. Cic.)

SUBORNADOR, s. v. m. O que suborna. *Subornateur, suborneur, celui qui suborne.* (Ad fraudem impulsor. Corruptor. óris. s. m.)

SUBORNADORA, s. v. f. A que suborna. *Suborneuse, celle qui suborne.* (Ad fraudem, *ou* ad facinus impellens. tis.)

SUBORNAR, v. a. Seduzir, impellir, induzir, mover, obrigar a fazer huma má acção, huma acção contra o dever. *Suborner, séduire, induire, porter à faire une mauvaise action, une action contre le devoir; débaucher.* (Aliquem abducere ad nequitiam. Ter.) §—as testemunhas. *Suborner des témoins.* (Subornare testes. Cic.) §—hum Juiz. *Suborner, corrompre un Juge.* (Abducere a fide Judicem. Cic.)

SUBREPÇÃO, s. f. (T. Lat. e Jurid.) Surpreza, engano. *Subreption, surprise, mauvaise foi.* (Subreptio. onis. s. f. Plin.)

SUBREPTICIAMENTE, adv. (T. Jurid.) Com subrepção, de hum modo subrepticio, fraudulentamente. *Subrepticement, d'une maniere subreptice, frauduleusement, avec fraude.* (Fraudulenter. adv. Per fraudem. Astu: ablat. Cic.)

SUBREPTICIO, adj. m. CIA. f. Alcançado por engano, allegando alguma cousa falsa, fraudulento. *Subreptice, obtenu par quelque surprise, ou exposant faux, frauduleux.* (Subreptus. Cic. Subreptitius. a. um. Plaut.)

SUBROGAÇÃO, s. f. (T. For.) A acção de subrogar, de pôr alguem em lugar de outro, substituição. *Subrogation; l'acte, ou l'action de subroger, de mettre quelqu'un en la place d'un autre, substitution.* (Substitutio. onis. s. f. Paul. Jct.)

SUBROGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Substituido. *Subrogé, ée, substitué.* (Subrogatus. Substitutus. a. um.) § Tutor subrogado. *Tuteur subrogé.* (Tutelæ adjutor. oris.)

SUBROGADOR, s. v. m. SUBROGADORA, s. v. f. (T. Jurid.) O que, ou a que subróga, substitue. *Celui, ou celle qui subroge, qui fait une subrogation.* (Subrogans. tis. adj. part. Cic.)

SUBROGAR, v. a. (T. Lat. e Jurid.) Substituir, pôr em lugar de alguem. *Subroger, substituer, mettre en la place de quelqu'un.* (Aliquem alteri subrogare. substituere. Cic. Aliquem in alterius locum sufficere. T. Liv.)

SUBSCREVER, v. a. Sobescrever, escrever huma cousa debaixo de outra. *Souscrire, signer, ou écrire dessous.* (Subscribere. Cic.)

SUBSCRIPÇÃO, s. f. Cousa escrita debaixo de outra. *Souscription, chose écrite dessous d'une autre.* (Subscriptio. onis. s. f. Cic.) § Assignado. *Souscription, le signé, la signature de la main d'une personne.* (Chirographum. i. s. n. Cic.)

SUBCESSIVO, adj. m. VA. f. *V.* Successivo.

SUBSEQUENTE, adj. m. e f. Que se segue, que vem depois. *Subséquent, ente, qui suit, qui vient après, ou ensuite.* (Sequens. Consequens. tis. adj. Cic.) § O anno subsequente. *L'année suivante.* (Annus, qui consequitur. Cic.)

SUBSEQUENTEMENTE, adv. (T. For.) Depois, immediatamente. *Subséquemment, ensuite, après.* (Postea. Deinde. adv. Cic.)

SUBSIDIARIAMENTE, adv. De hum modo subsidiario, em segundo lugar, auxiliarmente. *Subsidiairement, d'une maniere subsidiaire, en second lieu, en secours.* (In auxilium. Cic.)

SUBSIDIARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Auxiliar, que vem em soccorro. *Subsidiaire, auxiliaire, qui vient, qui va ou qui est envoyé au secours.* (Auxiliarius. Subsidiarius. a. um. Cic.) § (T. For.) Que vem fortificar, ou corroborar o que he principal, &c. *Subsidiaire, qui vient fortifier ce qui est le principal.* (Subsidiarius. a. um. Cic.)

SUBSIDIO, s. m. Auxilio, soccorro, ajuda. *Subside, secours, aide.* (Subsidium. ii. s. n. Cic.) § Imposto, tributo que se põem ao povo para as necessidades do Estado; todos os soccorros de dinheiro que os vassallos dão a seu Soberano. *Subside, impôt, maltôte; levée de deniers qu'on fait sur le peuple pour les nécessités de l'Etat: tous les secours d'argent que des Sujets donnent à leur Souverain.* (Subsidium. ii. s. n. Tac. Tributum subsidiarium.)

SUBSISTENCIA, s. f. O necessario para viver. *Subsistance, ce qui est nécessaire pour vivre; &c.* (Ad victum necessaria. Vitæ subsidia. orum. s. n. pl. Cic.)

SUBSISTENTE, adj. m. e f. Que subsiste, firme. *Qui subsiste, ferme, qui existe.* (Firmus. a. um. Existens. tis. adj. Cic.)

SUBSISTIR, v. n. Ser, existir, estar em a natureza das cousas. *Subsister, être, exister, être dans la nature des choses; demeurer ferme.* (Existere. In rerum natura constare. Cic.) § A lei subsiste. *La loi subsiste.* (Lex manet. Cic.) § Passar a vida, ter de que viver, e se manter. *Subsister, avoir de quoi vivre & s'entretenir.* (Vitam tolerare. Se sustentare. Cic. Se to-

tolerare. Ulp.) §—com miseria. *Subsister petitement.* (Tenuissimo cultu vivere. Cic.) § Dar a alguem com que poder subsistir. *Donner à quelqu'un de quoi subsister.* (Alicujus egestatem suis sumptibus sustentare. Cic.)

SUBSOLANO, s. m. Vento que vem do Levante equinoccial. *L'est, vent de l'Orient équinoxial.* (Subsolanus. i. s. m. Plin.)

SUBSTANCIA, s. f. (T. Filosof.) Ente, ou Ser, que subsiste por si mesmo, sem o apoio de nenhum outro. *Substance, être qui subsiste par lui-même, sans l'appui de nul autre; &c.* (Natura æ. Cic. * Substantia. æ. s. f. T. das Escolas.) § Toda a sorte de materia. *Substance, toute sorte de matiere.* (Cujusque rei corpus. oris. s. n. Cic.) § Succo, o melhor em qualquer cousa. *Substance, ce qu'il y a de meilleur, de plus succulent, de plus nourrissant en quelque chose.* (Cujuslibet rei potior pars, *ou* succus. ci. s. m.) § (No S. F.) Summa, o que ha mais sólido, mais essencial em hum discurso. *Substance, ce qu'il y a de plus solide, de plus précis, de plus essentiel dans un discours, dans une affaire, dans un acte; &c.* (Orationis, *ou* Rei succus, *ou* summa. Caput. tis. s. n. Cic.) § (No S. F.) Bens, tudo o que se possúe, o que he absolutamente necessario para a subsistencia. *Substance, biens, tout ce qu'on possede; ce qui est absolument nécessaire pour la subsistance.* (Substantia. Quinct. Res. rei. s. f. Cic.) § Encher-se com a substancia do povo. *S'engraisser de la substance du peuple.* c. a. d. *S'enrichir aux dépens du public, & du bien des citoyens.* (Saginari sanguine civium. Cic.) §—do alimento. i. h. o seu succo. *Une nourriture succulente, un aliment qui a bien de suc, qui est fort nourrissant.* (Cibi plenitas. tis. Cels.) § Em substancia. (Loc. adv.) Summariamente, em resumo, em grosso. *En substance, sommairement, en abrégé, en gros.* (Summatim. adv. Ad summam. Cic.)

SUBSTANCIAL, adj. m. e f. (T. das Escolas.) Que pertence á substancia. *Substantiel, elle, qui concerne la substance; &c.* (Ad substantiam pertinens. Substantiæ particeps. pis.) § O que ha melhor, mais succulento, mais nutritivo em hum alimento. *Substantiel: il se dit de ce qu'il y a de plus succulent, de meilleur, de plus nourrissant dans les alimens.* (Quidquid in cibo melius et unctius est; *ou* valentius, *ou* succi plenius.) § (No S. F.) *V.* Essencial.

SUBSTANCIALMENTE, adv. (T. Dogmat.) Quanto á substancia. *Substantiellement, quant à la substance.* (Quod ad substantiam attinet. Substantialiter. adv. T. Filos.)

SUBSTANCIOSO, adj. m. SA. f. *V.* Nutritivo. Alimentoso.

SUBSTANTIVAMENTE, adv. (T. Gram.) Como hum substantivo. *Substantivement, comme un substantif.* (Substantivè. adv. Apud Grammat.)

SUBSTANTIVO, s. m. (T. Gram.) Todo nome que significa alguma substancia, algum ser, alguma cousa qualquer que seja, e que póde entrar no discurso sem o soccorro de algum outro nome, como, homem, animal, passaro, calor, belleza; &c. *Substantif; tout nom qui signifie quelque substance, quelque être, quelque chose que ce soit; & qui peut s'employer dans le discours sans le secours d'aucun autre nom; comme, homme, animal, oiseau, chaleur, beauté; &c.* (Substantivum. i s. n. T. Gram.)

SUBSTANTIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que significa alguma substancia. *Substantif, qui signifie quelque substance.* (Substantivus. a. um. T. Gram.) § Nome, Verbo substantivo. *Nom, Verbe substantif.* (Nomen, Verbum Substantivum.)

SUBSTAR, v. a. *V.* Sustar.

SUBSTITUIÇÃO, s. f. A acção de substituir. *Substitution; l'action de substituer.* (Substitutio. onis. s. f. Paul. Jur.)

SUBSTITUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Supprido. *Substitué, ée.* (Substitutus. a. um. Cic.)

SUBSTITUIR, v. a. Pôr huma cousa, huma pessoa em lugar de outra; supprir. *Substituer, mettre une chose, une personne à la place d'une autre, suppléer.* (Aliquid, *ou* aliquem alteri, *ou* pro altero, *ou* in locum alterius substituere. Cic. sufficere. T. Liv.)

SUBSTITUTA, s. f. A que fica substituida a outra no seu lugar. *Substituée, qui exerce les fonctions d'une autre.* (Substituta adj. f.)

SUBSTITUTO, s. m. O que faz as vezes de outro. *Substitut, qui tient la place d'un autre, qui exerce ses fonctions.* (Vicarius. ii. s. m. Cic.)

SUBTERFUGIO, s. m. Desculpa, escusa subtil, pretexto apparente, escapatoria. *Subterfuge, excuse fine & adroite, echappatoire, défaite.* (Effugium. ii. Diverticulum. i. s. n. Tergiversatio. onis. s. f. Cic.) § Usar de subterfugios. *Chercher des détours pour ne se pas rendre à la raison; n'aller pas droit; n'agir pas de bonne foi.* (Tergiversari. Cic.)

SUBTERRANEO, adj. m. NEA. f. Soterraneo, que está debaixo da terra. *Souterrain, qui est sous terre.* (Subterraneus. a. um. Colum.)

SUBTIL, adj. m. e f. Delgado, delicado, fino, miudo, de substancia tenue. *Subtil, ile, délié, fin, menu, mince, délicat.* (Subtilis. Tenuis. e. adj. Acutus. Argutus. a. um. Cic.) § Engenho subtil. *Un génie subtil.* (Judicium subtile. Cic Ingenium solers. Ovid. acutum. Cic.) § Astuto, sagaz, fino, engenhoso, que tem subtileza. *Subtil, fin, adroit, ingénieux, raffiné, qui a de la subtilité.* (Astutus. Valer. fra. frum. Cic.) § Doutor subtil. *Docteur subtil.* (Doctor subtilis.) § Ligeiro, penetrante, tenue. *Subtil, léger, pénétrant, délie.* (Subtilis. Lucr. Exilis. e. Plin.) § Olho subtil. *Œil subtil.* (Acuti oculi. Plaut.)

SUBTILIDADE, s. f. *V.* Subtileza.

SUBTILEZA, s. f. Qualidade do que he subtil; &c. *Subtilité, qualité de ce qui est subtil; &c.* (Subtilitas. Plin. Tenuitas. Exilitas. tis. s. f. Col.) §—do espirito. i. h. Vivacidade, agudeza, penetração de engenho. *Subtilité d'esprit, vivacité.* (Subtilitas. tis. s. f. Ingenii acumen. nis. s. n. Cic.) § Astucia, sagacidade. *Subtilité, maniere d'agir fine & rusée.* (Calliditas. tis. s. f. Ter.) § Subtilezas de mãos. Ligeirezas de que usão os Charlatães. *Subtilités, tour de main, fourberies.* (Præstigiæ. arum. s. f. pl. Cic.)

SUBTILIZAÇÃO, s. f. (T. Chim.) A acção de subtilizar certos licores pelo calor do fogo. *Subtilisation; l'action de subtiliser certaines liqueurs par la chaleur du feu.* (Quorumdam liquorum ope ignis tenuatio. onis. s. f. Cels)

SUBTILIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito mais subtil. *Subtilisé, ée.* (Tenuatus. Extenuatus. a. um. Cic.)

SUBTILIZAR, v. a. Fazer subtil, ou mais subtil. *Subtiliser, rendre subtil, ou plus subtil, délié, pénétrant.* (Aliquid tenuare. extenuare. Cic.) § V. n.

Re-

Refinar muito sobre alguma cousa. *Subtiliser, raffiner sur quelque chose.* (Affectare aliquid nimiâ diligentiâ. C. Nep. De re aliqua subtiliter differere. Cic.)

SUBTILMENTE, adv. Com subtileza, agudamente, de hum modo subtil, e espiritual, delicadamente. *Subtilement, d'une maniere subtile & spirituelle, délicatement, finement.* (Subtiliter. Acutè. Argutè. adv. Cic.) § Astutamente, sagazmente. *Subtilement, avec adresse, adroitement, avec esprit, avec finesse.* (Callidè. Sollerter. Cic. Dexterè. adv. Liv.) § Furtar alguma cousa subtilmente. *Filouter, dérober adroitement, sans qu'on s'en apperçoive.* (Aliquid suppilare. Plaut. surripere. Cic.)

SUBVERSÃO, s. f. Ruina, destruição. *Subversion, ruine, renversement.* (Eversio. Subversio. onis. s. f. T. Liv.)

SUBVERTER, v. a. Destruir, arruinar, demolir. *Renverser, ruiner, mettre sens-dessus-dessous, retourner.* (Evertere. Subvertere. Cic.)

SUBVERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Destruido, arruinado, demolido. *Renversé, ée.* (Eversus. Subversus. a. um. Cic.)

SUC

SUCCEDENHO, s. m. (T. Provincial da Beira.) *V.* Successo.

SUCCEDER, v. n. Acontecer. *Arriver, survenir, venir.* (Accidere. Contingere. Evenire. Cic.) §— felizmente. *Réussir, avoir un heureux succès.* (Succedere ex sententia. Procedere prosperè. Cic.) § Os negocios succedem felizmente. *Les affaires succèdent bien, ou heureusement.* (Res fluunt ad voluntatem; *ou* faustè, *ou* benè eveniunt. Cic.) § Entrar no lugar de outro. *Succéder, entrer en la place, ou en la charge d'un autre; prendre sa place.* (Alicui succedere. Cic.) §—a alguem no Consulado. *Succéder à quelqu'un dans le Consulat.* (Aliquem in Consulatu consequi. Cic.) §—a seu pai; nos bens paternos. *Succéder à son pere, aux biens paternels.* (Succedere in paternas opes. T. Liv.) § Succeder-se, v. r. Seguir-se, vir hum depois de outro. *Se succéder, se suivre, venir l'un après l'autre.* (Succedere. Cic.) § Fadigas, e trabalhos que se succedem. *Des peines & des travaux qui se succedent & se suivent.* (Catenati labores. Mart.) § Prazeres continuos, que se succedem huns aos outros. *Des plaisirs continuels; qui se succedent les uns aux autres: un enchainement de plaisirs.* (Voluptates perpetuæ et contentæ. Cic.)

SUCCEDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Acontecido. *Arrivé, ée, qui a succédé.* (Successus. a. um. Cic.)

SUCCEDIMENTO, s. m. *V.* Successo.

SUCCESSÃO, s. f. A acção de succeder hum ao outro. *Succession, l'action de succéder, de prendre la place d'un autre.* (Successio. onis s. f. Cic.) § Herança. *Succession, tout ce qu'on hérite d'une personne.* (Hereditas. tis. s. f. Cic.) §—de tempos. Serie de annos, de seculos. *Succession des temps: suite d'années, de siécles; &c.* (Annorum series Hor.) §—de pessoas, que se succedem humas ás outras. *Succession, suite de personnes qui se succedent; &c.* (Successorum continuata series. series et connexio. Cic.)

SUCCESSIVAMENTE, adv. Hum depois de outro, por turno. *Successivement, l'un après l'autre, tour à tour.* (Vicissim. adv. Cic. Per vices. Flor.)

SUCCESSIVEL, adj. m. e f. Capaz para succeder; que póde succeder. *Qui peut arriver, succéder.* (Quod evenire potest.)

SUCCESSIVO, adj. m. VA. f. Que se segue depois de outro, continuado. *Successif, ive, continuel.* (Continuus. Continuatus. a. um. Consequens. tis. adj. Cic.) § Movimento successivo. *Mouvement successif.* (Motus continuatus.) § *V.* Hereditario. § Direitos successivos. (T. For.) I. h. Direitos que se tem a huma succesſão, a huma herança. *Droits successifs;* c. à.d. *Droits qu'on a à une succéssion, à une hérédité.* (Jura hereditaria. Plin.)

SUCCESSO, s. m. Acontecimento bom, ou máo, feliz, ou infeliz. *Succès, événement bon, ou mauvais, heureux, ou malheureux.* (Eventus. Exitus. Successus. ûs. s. m. Liv.) § Attribuir a Deos os bons successos. *Attribuer à Dieu les bons succès.* (Deo bonos exitus adscribere. Cic.) § (T. Mythol.) Deidade, a quem os Romanos levantárão hum templo. *Succès, Divinité à laquelle les Romains avoient élévé un Temple.* (Successus. ûs. s. m.)

SUCCESSOR, s. m. O que succede, e entra no lugar de outro, nos seus bens; &c. herdeiro. *Successeur, celui qui succede & entre en la place d'un autre; dans ses biens; &c. héritier.* (Successor. óris. Heres. dis. s. m. Cic.) § Os successores. i. h. os vindouros. *La postérité; ceux qui viennent après nous.* (Posteri. orum. Nepotes. tum. s. m. pl Cic.)

SUCCESSORA, s. f. A que succede, e entra no lugar de outra; &c. *Celle qui succede & entre en la place d'une autre.* (Quæ alteri succedit. Succedens. tis. adj. part.)

SUCCINTAMENTE, adv. De hum modo succinto, em poucas palavras, brevemente. *Succintement, en peu de mots, brévement, d'une maniere succinte, laconiquement.* (Breviter. Strictim. adv. Brevi: *sobentenda-se*: sermone. Paucis: *sobentenda-se*: verbis. Cic.) § *V.* Ligeiramente.

SUCCINTO, adj. m. TA. f. Breve, curto, conciso, resumido em poucas palavras. *Succint, bref, court, concis, en peu de mots.* (Contractus. a. um. Brevis. e. adj. Cic.) § Muito succinto. *Fort succint.* (Perbrevis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Ligeiro. *Succint, léger.* (Angustus. a. um. Brevis. e. adj. Cic.)

SUCCO, s. m. Çumo, o licor que se espreme das plantas, hervas; &c. *Suc des plantes, des herbes, des fleurs, &c.* (Succus. ci. s. m. Cic.) § O que ha de bom, de substancial em hum discurso, em hum livro, &c. *Suc, ce qu'il y a de bon & de substantiel en un discours, dans un Livre; &c.* (Orationis succus. Cic. Libri quædam quasi medulla.) § Que tem bastante succo. *Qui a beaucoup de suc.* (Succosus. Plin. Succi plenus. a. um. Ter.)

SUCCOSO, adj. m. SA. f. Çumarento, cheio de succo. *Succulent, ente, plein de suc.* (Succi plenus. a. um. Ter.) § Huma vianda muito succosa, e nutritiva. *Une viande fort succulente, & nourrissante.* (Cibus jurulentus, *ou* valentissimus. Cels.)

SUCCUBA, s. f. (T. Lat.) Concubina. *Concubine.* (Succuba. æ. s. f. Ovid.)

SUCCUBO, s. m. Especie de Demonio. *Succube, sorte de Démon.* (Succubus. i. s. m.)

SUCCULAS, *ou* SUCULAS, s. f. pl. (T. Astron.) Hyadas, sete estrellas na testa do Tauro, constellação. *Les Hyades, sept étoiles au front du Taureau.* (Suculæ. arum. s. f. pl. Cic.)

SUD

SUDARIO, s. m. (T. Lat.) Lenço, ou panno de linho que serve de alimpar o suor. *Mouchoir de poche, un linge pour se moucher, & essuyer la sueur du visage.* (Sudarium. ii. s. n. Catul.) § O santo Sudario. Lençol em que foi sepultado Nosso Senhor. *Le saint Sudaire; drap, linceul où fut enseveli Notre-Seigneur.* (Sacra Sindon, quâ Christi mortui corpus involutum fuit.) § Mortalha, lançol em que se sepulta hum defunto. *Suaire, linceul dans lequel on ensevelit un mort.* (Cadaveris involucrum. i. s. n.)

SUDOESTE, s. m. *V.* Sudueste.

SUDORIFERO, adj. m. RA. f. *V.* Sudorifico.

SUDORIFICO, adj. m. CA. f. Que provoca o suor, que serve para fazer suar. *Qui provoque la sueur, qui sert à faire suer.* (Sudatorius. a. um. Plaut. Sudorem ciens, *ou* eliciens. tis.)

SUDUESTE, s. m. Vento collateral entre o Meio-dia, e Occidente. *Sud-Ouest, vent collatéral, entre le Midi & l'Occident.* (Africus. ci. Vitr. Libs. ibis. s. m. Plin.)

SUE

SUECIA, s. f. Reino ao Septemtrião da Europa. *Suède, Royaume au Septentrion de l'Europe.* (Suecia. æ. s. f.)

SUESSONS, s. m. Antiga Cidade de França. *Soissons, ancienne Ville de France.* (Suessionum Augusta.)

SUESTE, s. m. Vento collateral, entre o Oriente, e o Meio-dia. *Sud-est, vent collatéral, entre l'Orient & le Midi.* (Eurónotus. i. s. m. Colum.)

SUETO, s. m. Dia feriado, ou de folga para os estudantes. *Jour de vacance pour les écoliers.* (Dies feriatus.)

SUEVIA, s. f. *V.* Suabia.

SUEVOS, s. m. pl. Póvos que habitárão a maior parte da antiga Germania. *Sueves, peuples qui ont occupé la plus grande partie de l'ancienne Germanie.* (Suevi. orum. s. m. pl.)

SUF

SUFFICIENCIA, s. f. Capacidade, aptidão. *Suffisance, habileté, capacité, adresse, disposition, aptitude.* (Ad aliquid habilitas, *ou* natura apta. Cic.) § Sciencia, erudição, doutrina. *Science, érudition, sçavoir, doctrine.* (Eruditio. onis. Peritia. Doctrina. æ. s. f. Cic.)

SUFFICIENTE, adj. m. e f. Que basta. *Suffisant, ante, qui suffit.* (Quod satis est. Horat.) § Capaz, idoneo, apto. *Suffisant, capable, habile, propre, convenable, qui a de la disposition, ou de la capacité pour...* (Habilis. e. adj. Idoneus. a. um. Cic.)

SUFFICIENTEMENTE, adv. Com sufficiencia, assaz, bastantemente. *Suffisamment, assez, beaucoup, abondamment.* (Satis. Abundè. adv. Cic.) § Mais que sufficientemente. *Plus que suffisamment.* (Satis superque. Plus quam satis. Cic. Plus satis. Ter.)

SUFFOCAÇÃO, s. f. Perda da respiração. *Suffocation, etouffement, perte de respiration.* (Suffocatio. onis. s. f Plin.) § Suffocações nocturnas. *Suffocations nocturnes.* (Nocturnæ suppressiones. Plin.)

SUFFOCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Affogado, embaraçado da respiração. *Suffoqué, ée.* (Suffocatus. a. um. Cic.)

SUFFOCAR, v. a. Affogar, tirar a respiração. *Suffoquer, etouffer, boucher les conduits de la respiration.* (Suffocare. Strangulare. Cic. Præfocare. Ovid.) § Impedir, opprimir. *Empêcher, mettre obstacle, embarrasser.* (Præcludere. Opprimere. Cic.) §—o alento. i. h. Quebrar os brios, entorpecer o valor. *Surmonter, arrêter, amollir, fléchir, abattre la valeur.* (Animum frangere. Cic.)

SUFFOCATIVO, adj. m. VA. f. Que impede a respiração. *Propre pour suffoquer, pour ôter ou arrêter la respiration.* (Præfocans, *ou* Suffocans. tis. adj. Cic.)

SUFFRAGANEO, s. *ou* adj. m. (T. Eccles.) Bispo sujeito ao Metropolitano. *Suffragant; Evêque qui dépend de son Métropolitain.* (* Suffraganeus. ei. s. m. T. Eccles. Episcopus qui suffragari et opitulari consilio debet.)

SUFFRAGAR, v. a. (T. Lat.) Dar o seu voto, votar. *Donner son suffrage, sa voix.* (Suffragari. Cic.)

SUFFRAGIO, s. m. (T. Lat.) Voto, ou declaração da vontade, que se dá. *Suffrage, déclaration de la volonté, voix qu'on donne.* (Suffragium. ii. s. n. Cic.) §—Ecclesiastico, ou da Igreja. Orações, jejuns, Missas que se dizem pelas almas dos fiéis. *Suffrage de l'Eglise, Prieres, Jeûnes, Messes qu'on dit pour les Fidéles.* (Suffragium Ecclesiasticum.)

SUFFUMIGAÇÃO, s. f. (T. Med.) A acção de fazer fumar perfumes, para fazer respirar o vapor de hervas cheirosas; &c. *Suffumigation; l'action de faire fumer des parfums, pour faire respirer la fumée, recevoir la vapeur au malade.* (Suffitus. ûs. s. m. Suffitio. onis. s. f. Plin.)

SUFFUMIGIO, s. m. (T. Ital.) *V.* Suffumigação.

SUFFUSÃO, s. f. (T. Med.) Derramação do sangue, ou da bile entre o couro, e a carne. *Suffusion, épanchement du sang ou de la bile, qui s'épanche entre cuir & chair.* (Suffusio. onis. s. f. Cels.)

SUG

SUGAR, v. a. } *V.* { Chupar.
SUGEITO, s. m. } { Sojeito.

SUGGERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Ministrado, insinuado. *Suggéré, ée, ministré.* (Suggestus. a. um Sil. Ital.)

SUGGERIR, v. a. (T. Lat.) Fazer vir ao pensamento, inspirar, induzir, lembrar, advertir, ministrar. *Suggérer, mettre, insinuer, faire entrer dans l'esprit de quelqu'un, lui inspirer quelque chose, quelque dessein; lui faire venir la pensée, le dessein de...* (Suggerere aliquid alicui. subjicere. Cic.)

SUGGESTÃO, s. f. A acção de suggerir alguma cousa a alguem, instigação, persuasão. *Suggestion, instigation, persuasion; solicitation, l'action de suggérer.* (Instigatio. A. ad Heren. Suasio. Sollicitatio. onis. s. f. Cic.) § Pela suggestão de alguem. *A la suggestion, ou par la suggestion de quelqu'un.* (Alicujus instinctu. Plin. J. Persuasu: ablat. Cic.)

SUGGESTO, s. m. (T. Lat.) Tribuna oratoria em Roma; lugar elevado. *La Tribune aux harangues à Rome; lieu élevé.* (Suggestus. ûs. s. m. T. Liv.)

SUGGILAÇÃO, s. f. (T. Lat. e Med.) Contusão, pizadura, nódoa rocha em qualquer parte do corpo. *Contusion, meurtrissure, tache livide; marque d'un coup imprimé sur le corps; &c.* (Suggillatio. onis. s. f.)

SUGIDADE, s. f. *V.* Sujidade.

SUGO, s. m. *V.* Succo.

SUGUIR, v. a. (T. da Provincia da Beira.) *V.* Chupar.

SUJ

SUJAMENTE, adv. Porcamente, immundamente. *Salement, mal-proprement.* (Spurcè. Sordidè. Inquinatè. adv. Cic.)

SUJAR, v. a. Emporcalhar, inquinar, manchar de immundicia. *Salir, gâter, fouiller, infecter, tâcher.* (Aliquid inquinare. ſpurcare. ſordidare. turpare. conſpurcare. Cic.) § Sujar-ſe, v. r. Emporcalhar-ſe, inquinar-ſe, manchar-ſe. *Se ſouiller, ſe gâter, ſe ſalir.* (Inquinari. Sordeſcere. Hor. Contaminare ſe. Cic.)

SUIÇA, ſ. f. Helvecia, Região dos Suiços. *Suiſſe, ou Pays des Suiſſes.* (Helvetia. æ. ſ. f. Cæſ.)

SUIÇO, *ou* ESGUIZARO, ſ. m. Natural de Suiça. *Suiſſe, qui eſt né en Suiſſe.* (Helvetius. ii. ſ. m.)

SUJEIÇÃO, ſ. f. *V.* Sogeição.

SUJEITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Submettido. *Aſſujetti, ie.* (Subjectus. In ditionem redactus. a. um.)

SUJEITAR, v. a. Submetter, reduzir á ſujeição, á obediencia, fazer ſujeito. *Aſſujettir, ſoumettre, vaincre, ſubjuguer, dompter, obliger de force, ou par force.* (Subjicere. Sub ſuam poteſtatem, *ou* in ditionem ſuam redigere. Cic.) § Sujeitar-ſe, v. r. Submetter-ſe, reduzir-ſe á ſujeição. *S'aſſujettir, ſe ſoumettre, ſe mettre ſous le joug, ſur la ſujétion.* (Alicujus imperio ſe ſubmittere. Cic.)

SUJEITO, adj. m. TA. f. Expoſto. *Sujet, expoſé* (Subjectus. Obnoxius. Objectus. a. um. Cic.)

SUJEITO, ſ. m. Materia, de que ſe trata, argumento *Sujet, matiere dont on traite, argument.* (Argumentum. i. ſ. n. Materies. ei. ſ. f. Cic.) § Occaſião, lugar, cauſa, razão. *Sujet, occaſion, lieu, cauſe, raiſon.* (Anſa. Cauſa. æ. Occaſio. onis. ſ. f. Locus. ci. ſ. m. Cic.) § Peſſoa, que he capaz dos cargos, dos empregos, homem de merecimento. *Sujet, une perſonne qui eſt capable des charges, des emplois, &c. homme de mérite.* (Vir. ri. ſ. m. Cic.) § Hum bom, ou hum digno, ou hum excellente ſujeito. *Un bon, ou un digne, ou un excellent ſujet.* (Vir præſtans. Cic. *ou* virtute eminens. Paterc.)

SUJIDADE, ſ. f. Immundicia, falta de limpeza. *Saleté, ordure, immondice, mal-propreté.* (Sordes. ium. ſ. f. pl. Immunditia. æ. Plaut. Spurcitia. æ. ſ. f. Ter.)

SUJO, adj. m. JA. f. Immundo, não limpo, ſordido. *Sale, immonde, craſſeux, plein d'ordure, mal-propre.* (Sordidus Cic. Spurcus. Catul. Immundus. Ter. Inquinatus. a. um. Cat.) § (No S. Mor.) Deshoneſto, impudico, impuro, vil, indecente. *Deſhonnête, honteux, mal-honnête, impudique, impur, indécent, laſcif.* (Impurus. Obſcœnus. a. um. Cic.)

SUL

SUL, ſ. m. (T. Alemão, ou Flamengo.) Vento do Meio-dia. *Sud, le vent de midi ou du midi.* (Auſter. tri. ſ. m. Cic.) § A Região Auſtral, do Meio-dia. *Sud, la partie du Monde qui eſt au Midi; la région Auſtrale.* (Auſtralis Regio. onis.)

SULCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Aberto em regos pelo arado; &c. *Sillonné, ée, labouré par ſillons.* (Sulcatus. a. um.)

SULCAR, v. a. (T. Lat.) Fazer regos na terra com o arado. *Sillonner, labourer la terre par ſillons, faire des ſillons.* (Sulcare Col.) §—o mar. Abrir as ondas, fazer huns como regos por onde o navio paſſa; navegar. *Siller, faire route, naviger, aller, voguer ſur mer.* (Æquor ſulcare. Ovid. Maria ſulcare. Virg. Pontum perarare. Sen.)

SULCO, ſ. m. (T. Lat.) Rego que o arado faz no campo. *Sillon, rayon, longue trace que le ſoc de la charrue fait dans la terre.* (Sulcus. ci. ſ. m. Cic.) § Eſteira, que faz hum navio navegando. *Sillage d'un navire, trace qui fait le vaiſſeau en navigeant.* (Sulcus. ci. ſ. m. Virg.)

SULFURADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enxofrado, untado com enxofre *Soufré, ée, ſulfuré, graiſſé avec le ſouffre.* (Sulphuratus. a. um. Celſ.)

SULFURAR, v. a. Enxofrar, untar de enxofre. *Soufrer, enduire, frotter de ſoufre.* (Aliquid ſulphure inducere. Tert.) § Dar o cheiro de enxofre. *Soufrer, donner l'odeur de ſoufre, faire prendre la fumée de ſoufre à quelque choſe.* (Aliquid ſulphurare. Tert. Sulphure ſuffumigare. Celſ.)

SULFUREO, adj. m. REA. f. De enxofre, que cheira a enxofre. *Sulfuré, ſoufreux, ſulfureux, de ſoufre, où il y a du ſoufre, qui ſent le ſoufre.* (Sulphureus. a. um. Ovid.)

SULMONA, ſ. f. Cidade Epiſcopal com titulo de Principado no Reino de Napoles. *Sulmone, Ville Epiſcopale avec titre de Principauté dans le Royaume de Naples.* (Sulmo. nis. ſ. m.)

SULTANA, ſ. f. A mulher do Sultão, do Grão-Senhor entre os Turcos. *Sultane, la femme du Grand-Seigneur chez les Turcs.* (Turcarum regina. æ. ſ. f.) § Náo de guerra, de que ſe ſervem os Turcos. *Sultane, ſorte de vaiſſeau de guerre dont les Turcs ſe ſervent.* (Navis Turcarum, vulgò Sultana.)

SULTANINO, ſ. m. Eſpecie de moeda de ouro de Turquia. *Sultanin; eſpece de monnoie d'or de Turquie.* (Aureus nummus vulgò Sultaninus.)

SULTÃO, ſ. m. O Grão-Senhor: Titulo do Imperador dos Turcos. *Sultan, le Grand-Seigneur: titre qu'on donne à l'Empereur des Turcs.* (* Sultanus. i. Turcarum imperator. oris. ſ. m.) § Titulo de dignidade de muitos Principes Mahometanos, e particularmente dos Principes Tartaros. *Sultan: titre de dignité qui ſe donne à pluſieurs Princes Mahométans, & en particulier aux Principes Tartares.* (Sultanus. i. ſ. m.)

SUM

SUMAGRE, ſ. m. Arbuſto, que naſce em lugares pedragoſos. *Rous, ou ſumach, ou vinaigrier, arbriſſeau.* (Rhus. rhuis. ſ. f.)

SUMARENTO, adj. m. TA. f. Que tem muito ſumo. *Succulent, plein de ſuc, qui a du ſuc.* (Succoſus. Plin Succulentus. a. um. Prud.)

SUMERGIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mettido debaixo d'agua, ou a pique. *Submergé, ée, noyé.* (Submerſus. a. um. Cic.)

SUMERGIR, v. a. Metter debaixo d'agua, a pique, affundar. *Submerger, noyer, faire aller au fond de l'eau, enfoncer dans l'eau.* (Aliquem, *ou* Aliquid ſubmergere. ſubmerſum obruere. Virg.) § Sumergir-ſe, v. r. Metter-ſe debaixo d'agua, a pique, affundar-ſe. *Se ſubmerger, ſe noyer, &c.* (Submergi. Virg.)

SUMERSÃO, ſ. f. A acção de ſumergir, ou de ſe ſumergir. *Submerſion, enfoncement, l'action de noyer, ou de ſe noyer.* (Submerſio. Firm. Depreſſio. onis. ſ. f. Vitr.)

SUMERSO, adj. part. paſſ. m. SA. f. *V.* Submergido.

SUMIÇO, ſ. m. *V.* Deſapparecimento.

SUMIDIÇO, adj. m. ÇA. f. Que facilmente ſe ſo-

ſome, que deſapparece, &c. *Qui s'évanouit, qui paſſe bientôt, qui paſſe bien vite, qui n'eſt pas de durée, périſſable, qui ſe diſſipe.* (Evanidus. a. um. Sen.)

SUMIDO, adj. m. DA. f. Recolhido para dentro, que deſapparece á viſta *Enfoncé, ée, abattu.* (Depreſſus a. um. Cic. Parum eminens. tis.) § —na agoa. *V.* Sumergido.

SUMIDOURO, ſ. m. Golfo, abyſmo, cova profunda, abertura da terra, buraco, terra fofa, em que ſe perde o que ſe mette. *Goufre dans les eaux, foſſe profonde, grand creux, abyme, ouverture de terre profonde.* (Vorago. nis. ſ. f. Quint. Curc.)

SUMIDURA, ſ. f. *V.* Sumiço. Deſapparecimento.

SUMILHER, ſ. m. Fidalgo, que no Paço dos Reis de Portugal tem o officio de correr a cortina da tribuna na Capella Real, e tirar o guardapé do genuflexorio, em que o Rei ajoelha. *Sumilher; Gentilhomme, dont l'office eſt de courir la courtine de la tribune dans la Chapelle Royale, & tirer la toile du génuflexoire, ou prié-Dieu Roi.* (Aulicus, cujus munus eſt, Rege ad ſacra adeunte, prætentum in ſuggeſto velum reducere, et cubitale precarium denudare.)

SUMIR, v. a. Abſorver, conſumir. *Abſorber, engloutir, conſumer, abymer.* (Aliquid abſorbére. Cic.) § Eſconder de modo que não appareça. *Cacher, enfouir, enterrer.* (Aliquid obruere. occultare. Cic.) *V.* Sumergir. § Sumir-ſe, v. r. Abſorver-ſe, deſapparecer como agoa. *S'abſorber, s'engloutir, s'abymer.* (Abſorberi. Cic.) § Deſapparecer, diſſipar-ſe. *Diſparoître, s'évanouir, ſe diſſiper, s'eventer, ſe perdre, venir à rien, ſe paſſer.* (Evaneſcere. Cic.) § *V.* Eſconder-ſe, occultar-ſe. *Se cacher, ſe retirer dans un lieu où l'on ne ſoit pas vu, ne ſe pas montrer.* (In occultum ſe abdere. Se in latebram conjicere. Cic.)

SUMMA, ſ. f. (T. Arithem.) Somma, o que montão varias partidas reduzidas a huma: muitos números pequenos reduzidos a hum total. *Somme, le principal, le total.* (Summa. æ. ſ. f. Pecuniæ ſumma. Cic.) § Summario, compendio, reſumo. *Sommaire, abrégé ſuccint.* (Summarium. ii ſ. n. Sen.) § Em ſumma. (Loc. adv.) Summariamente. *En ſomme, ſommairement, en abrégé, en un mot, bref.* (Summatim. adv. Cic.)

SUMMAIRO, ſ. m. *V.* Summario

SUMMAMENTE, adv. Grandemente, muito, extremamente, conſideravelmente. *Grandement, beaucoup, extrêmement, conſidérablement, fort.* (Summopere. Magnopere. adv. Cic.)

SUMMAR, v. a. (T. Arith.) Achar a ſomma de muitas cuantidades, recolher todas as addições em huma ſó addição *Sommer, trouver la ſomme de pluſieurs quantités, ajoûter pluſieurs nombres, ou arrêts d'un compte pour voir la ſomme totale.* (Summam unam ex variis colligere.) § *V.* Recopilar. Compendiar.

SUMMARIAMENTE, adv. Em ſumma, brevemente, em ſubſtancia. *Sommairement, en ſomme, en abrégé.* (Summatim. Strictim. adv. Cic. Carptim. adv. Plin. J.)

SUMMARIAR, v. a. Fazer hum ſummario. *V.* Compendiar.

SUMMARIO, ſ. m. Reſumo, compendio, epitome. *Sommaire, abrégé ſuccint.* (Summarium. ii. ſ. n. Sen.) § Fazer hum ſummario. Summariar. *Faire un ſommaire.* (Rem, *ou* Opus contrahere. coarctare. Cic.)

SUMMARIO, adj. m. RIA. f. Abbreviado, breve, compendioſo. *Sommaire, abrégé, plus court.* (Compendiarius. a. um. Brevis. e. adj. Cic.)

SUMMIDADE, ſ. f. Ponta, ou extremidade da parte mais alta, cimo. *Sommité, la pointe de l'extrémité d'en haut, ſommet, cime, haut.* (Summa pars. tis. Summitas. tis. ſ. f. Pallad.)

SUMMISSÃO, ſ. f. *&c. V.* Submiſsão; *&c.*

SUMMO, adj. m. MA. f. (T. Lat.) Supremo, mais alto, ſummamente maior, ſummamente melhor. *Le plus haut, le plus grand, le plus élevé.* (Summus. a. um. adj. ſup. Cic.)

SUMMULA, ſ. dim. f. Breve compendio, reſumo ſuccinto. *Sommaire, abrégé ſuccint.* (Summula. æ. ſ. dim. f. Sen.)

SUMO, ſ. m. Çumo, ſucco. *Suc, humeur des plantes, des fruits; &c.* (Succus. ci. ſ. m. Cic.)

SUMPTUARIO, adj. m RIA. f. (T. Lat.) Que reſpeita ás deſpezas, ao luxo. *Somptuaire, qui concerne la dépenſe, le luxe; &c.* (Sumptuarius. a. um. Cic.) § Leis ſumptuarias. i. h. que reformão o luxo, que regulão a deſpeza em os feſtins, em os veſtidos; &c. *Les loix ſomptuaires; les loix qui réforment le luxe, qui réglent la dépenſe dans les feſtins; dans les habits; &c.* (Leges ſumptuariæ. Cic.)

SUMPTUOSAMENTE, adv. (T. Lat.) De hum modo ſumptuoſo, com ſumptuoſidade, com magnificencia. *Somptueuſement, d'une maniere ſomptueuſe, avec magnificence; avec beaucoup de dépenſe, faſtueuſement.* (Sumptuosè adv. Cic.)

SUMPTUOSIDADE, ſ. f. Grande, e magnifica deſpeza, luxo, faſto, magnificencia. *Somptuoſité, grande & magnifique dépenſe, luxe, faſte, magnificence.* (Sumptuoſa magnificentia. æ. ſ. f. Luxus. ûs. ſ. m. Cic.)

SUMPTUOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. de Sumptuoſo. *V.*

SUMPTUOSO, adj. m. SA. f. Magnifico, de huma grandiſſima deſpeza, de muito cuſto, faſtoſo. *Somptueux, euſe, magnifique, d'une fort grande dépenſe, ſplendide, qui coûte beaucoup, faſtueux, qui fait beaucoup de dépenſe.* (Sumptuoſus. a. um. Cic.)

SUN

SUNDA, *ou* ILHA DO SUL, ſ. f. Os Portuguezes dão eſte nome a todas as Ilhas do mar da India, que eſtão da parte d'além da Peninſula de Malaca. *Sonde, ou Ile du Sud: les Portugais donnent ce nom à toutes les Iles de la mer des Indes, qui ſont au-delà de la prèſqu'Ile de Malaca.* (Sunda æ. ſ. f.)

SUNDA, ſ. f. Eſtreito famoſo do mar Baltico. *Sond, fameux détroit de la mer Baltique.* (Sunda. æ. Sundicum fretum. i. ſ. n.)

SUNDERBURGO, ſ. m. Cidade na Ilha de Alſen. *Sonderbourg, Ville dans l'Ile d'Alſen.* (Sunderburgum. i. ſ. n.)

SUNTUOSAMENTE, adv. *&c. V.* Sumptuoſamente; *&c.*

SUO

SUOR, ſ. m. Humor, agua, ſeroſidade, excremento que ſahe pelos póros da pelle. *Sueur, humeur, eau, ſéroſité, excrément qui ſort par les pores de la peau.* (Sudor. oris. ſ. m. Cic) § Que cauſa, ou que provoca o ſuor. *V.* Sudorifico. § Alimpar, Enxugar a alguem o ſuor. *Eſſuyer, ſécher quelqu'un couvert de ſueur.*

fueur. (Alicui sudorem abstergere. T. Liv.) § (No S. F.) *V.* Trabalho.

SUP

SUPERABUNDANCIA, s. f. Muito grande, ou excessiva abundancia. *Surabondance, trop grande, ou excessive abondance.* (Redundantia. æ. Cic. Superfluitas. tis. s. f. Plin.)

SUPERABUNDANTE, adj. m. e f. Redundante, muito abundante, excessivo. *Surabondant, ante, trop abondant, excéssif.* (Redundans. antis. Cic. Superfluens. tis. adj. Sen.)

SUPERABUNDANTEMENTE, adv. Sem medida, com excesso. *Surabondamment, sans mesure, avec excès.* (Immodicè. Redundanter. Plin. J. Nimiè. Plaut. Cumulatissimè. adv. Cic.)

SUPERABUNDAR, v. n. Abundar mais do necessario, ou com excesso. *Surabonder, abonder avec excès, être surabondant, être superflu, être de trop.* (Superabundare. Ulp. Redundare. Cic.)

SUPERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Vencido, sobrepujado. *Surpassé, ée, surmonté, vaincu.* (Superatus. a. um. Cic.)

SUPERAR, v. a. Sobrepujar, vencer, exceder. *Surpasser, vaincre, surmonter.* (Superare. Cic.)

SUPERCHERIA, s. f. (T. Franc.) Engano, dolo, fraude, má fé. *Supercherie, tromperie, fraude, mauvaise foi.* (Fraus. dis. Fallacia. æ. s. f. Dolus. i. s. m. Cic.)

SUPERENTENDENTE, s. m. *V.* Superintendente.

SUPERFICIAL, adj. m. e f. Que he só á superficie. *Superficiel, elle, qui n'est qu'à la superficie.* (Superficiei, *ou* ad superficiem inhærens. tis. Superficie tenus.) § Conhecimento superficial. i. h. ligeiro, perfunctorio. *Connoissance superficielle*; c.à.d. *légere.* (Inchoata cognitio. onis. s. f. Cic.) § Homem superficial. (No S. F.) i. h. meio sabio, que nada sabe a fundo. *Homme superficiel, c. à. d. un demi savant, qui ne sait rien à fond.* (Semidoctus. Leviter eruditus. Cic.)

SUPERFICIALMENTE, adv. Ligeiramente, ou levemente. *Superficiellement, légérement.* (Leviter. adv. Cic.) § Tocar, Tratar huma materia superficialmente. *Toucher, Traiter une matiere superficiellement; l'éffleurer.* (Rem perstringere. De re aliqua tenuiter differere. Cic.)

SUPERFICIE, s. f. A parte superior, ou de sima, e como a face das cousas que se vê exteriormente. *Superficie, surface, le dessus, & comme la face des choses, qui se voit extérieurement.* (Superficies.ei. s. f. Cic.) §—da agoa. *La superficie de l'eau.* (Summa aqua. Cic.) § Demorar-se, ou Parar na superficie das cousas. (No S. F.) i. h. Não aprofundar cousa alguma *S'arrèter à la superficie des choses, n'approfondir rien.* (Summa sequi rerum fastigia. Virg. Prima rerum specie duci. Colum. Hærére in cortice.)

SUPERFLUAMENTE, adv. Com superfluidade, mais do necessario, mais do que se quer. *Surabondamment, sans mesure, avèc excès, avec superfluité, inutilement, au-delà de ce qu'il faut, sans néceffité.* (Supervacuè. Ulp. Supervacuò. Quinct. Immoderatè.adv. Cic.)

SUPERFLUIDADE, s. f. Redundancia, excesso, demazia, inutilidade. *Superfluité, une trop grande abondance, inutilité, excès.* (Redundantia. æ. Cic. Superfluitas. Plin. Nimietas. tis. s. f. Col.)

SUPERFLUO, adj. m. FLUA. f. Sobejo, que he de mais, excessivo, inutil. *Superflu, ue, qui est de trop, excéssif, inutile, qui n'est pas nécessaire.* (Supervacaneus. Cic. Superfluus. a. um. Plin. J. Superfluens. tis. adj. Cic.) § Que se deita fóra por ser de mais. *Superflu, qu'on a de reste, ou de trop.* (Subsecivus. a. um. Cic.) § O superfluo: (Usado como s. m. e fallando-se dos bens.) O que excede o necessario. *Le superflu; ce qui est au-delà du nécessaire.* (*Parlant des biens.*) (Bonorum superfluum. Papin. Ict. Superamentum. i. s. n. Ulp.)

SUPERINTENDENCIA, s. f. Inspecção, ou direcção geral. *Surintendance, inspection & direction générale, au-dessus des autres.* (Suprema præfectura.æ. s. f.) § Suprema authoridade. *La suprême autorité.* (Summa auctoritas. tis.)

SUPERINTENDENTE, adj. m. e f. O que tem o cargo, e suprema authoridade na administração, ou disposição, e execução de alguma cousa. *Surintendant, officier considérable, qui a la suprême autorité dans l'administration, ou éxécution de quelque chose dont il est chargé.* (Summus, *ou* Primarius Præfectus. i. s. m.)

SUPERINTENDER, v. n. Ter a superintendencia, a suprema authoridade, presidir na administração de alguma cousa. *Etre surintendant, avoir la surintendance, la suprême autorité, présider à l'administration, à la conduite de quelque chose.* (Præesse alicui rei, *ou* alicujus rei administrationi.)

SUPERIOR, adj. m. e f. Que está em sima, que está mais elevado. *Supérieur, eure, qui est au-dessus, qui est plus élevé.* (Superior. ius. gen. oris. adj.comp. Cic.) § As cousas, os corpos superiores. *Les choses supérieures. Les corps supérieurs.* (Supera. orum. s. n. Virg. sobentenda-se pela Ellipse hum s. n. accommodado, pois he adj.) § Ser superior. *V.* Exceder.

SUPERIOR, s. m. O que tem subditos debaixo de seu mando. *Supérieur, qui a des inférieurs sous sa conduite.* (Præses. dis. Præpositus. i. s. m. Cic.)

SUPERIORA, s. f. Religiosa que tem mando, authoridade sobre as outras. *Supérieure de Religieuses; Religieuse qui a commandement, autorité sur les autres.* (Sacrarum Virginum rectrix, *ou* moderatrix.cis. s. f.)

SUPERIORIDADE, s. f. Preeminencia, excellencia sobre os outros. *Supériorité, prééminence, excellence au-dessus des autres.* (Excellentia. Præstantia. æ. Dominatio. ónis. s. f. Cic.) § O Emprego, a dignidade de Superior. *Supériorité, l'emploi, la dignité de Supérieur.* (Præfectura. æ. s. f. Cic. Ejus qui præest auctoritas. tis.)

SUPERLATIVAMENTE, adv. Summamente, no grão superlativo. *Superlativement, au degré superlatif* (Summè. adv. Cic.)

SUPERLATIVO, s. m. (T. Gram.) O mais alto grão de comparação. *Superlatif, le plus haut degré de comparaison.* (Superlativus gradus. apud Grammat.)

SUPERLATIVO, adj. m. VA. f. Excellente, muito bom. *Superlatif, ive, excéllent, très bon.* (Excellens. tis. adj. Optimus. a um. Cic.) § Que augmenta a significação, que exprime o mais elevado grão de comparação. *Superlatif, qui augmente la signification autant qu'il se peut: qui exprime le degré de comparaison le plus élevé.* (Superlativus. a. um.apud Grammat.) § Termos superlativos. i. h. exaggera-

çóes.

ções. *Des termes superlatifs; exagérations.* (Superlata verba. Cic.)

SUPERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) *V.* Superior.

SUPERNO, adj. m. NA. f. (T. Lat. e Poet.) *V.* Excellente. Divino. Soberano. Celeste.

SUPERNUMERARIO, adj. m. RIA. f. Que he de mais do justo número, que excede o número. *Surnuméraire, qui est au-delà d'un nombre fixe & certain, ou du juste nombre.* (Qui, *ou* quæ, *ou* quod extra, *ou* ultra, *ou* supra justum numerum est.)

SUPERROGAÇÃO, s. f. O que se faz demais da propria obrigação. *Ce qui se fait au-delà du devoir.* (Quod ultra debitum est.)

SUPERSTIÇÃO, s. f. Falso culto, ou piedade frivola. *Superstition, un faux & vain culte, apparence de pieté, pieté outrée* (Superstitio. onis. s. f. Cic. Religio prava. Plin. J.) § Os espiritos fracos cahem facilmente nas superstições. *Les esprits foibles donnent aisément dans les superstitions.* (Imbecilles animi superstitiosa facile concipiunt. Cic.) § Abolir a superstição. *Abolir la superstition.* (Superstitionem evellere. tollere. Cic.)

SUPERSTICIOSAMENTE, adv. Com superstição, por superstição. *Superstitieusement, avec superstition, par superstition.* (Superstitiosè. adv. Cic.)

SUPERSTICIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Supersticioso. *V.*

SUPERSTICIOSO, adj. m. SA. f. Que tem superstição, em que ha superstição; falso devoto. *Superstitieux, qui a superstition, où il y a de la superstition, faux dévot.* (Superstitiosus. Superstitione imbutus, *ou* infectus. a. um. Cic.) § *V.* Escrupuloso

SUPERVENIENTE, adj. m. e f. Que sobrevem sem se esperar. *Survenant, qui survient sans être attendu.* (Superveniens. Q. Curt. Imminens. tis. adj. Cic.)

SUPERVIVENCIA, s. f. *V.* Sobrevivencia.

SUPINO, s. m. (T. Gram.) Parte do verbo Latino, que serve para formar alguns participios. *Supin; partie du verbe Latin qui sert à former plusieurs participes.* (Supinum. i. s. n. T. Gram.)

SUPINATOR, s m. (T. Anat.) Nome de dous musculos. *Supinateur: nom de deux muscles.* (* Supinator. oris. s. m T. Anat.)

SUPITO, adj. m TA. f. *V.* Subito.

SUPPLANTAÇÃO, s. f. (T. Lat.) Engano, traição. *Supplantation, tromperie, fourberie, trahison:* (Dolus. i. s. m. Insidiæ. arum. s. f. pl. Fraus.dis. s. f. Cic.)

SUPPLANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arruinado. *Supplanté, ée.* (Supplantatus. a. um. Cic.)

SUPPLANTADOR, s. v. m. O que supplanta. *Supplantateur, qui supplante.* (Insidiator. oris. s. m. Homo fraudulentus.)

SUPPLANTAR, v. a. Fazer perder a hum homem o credito, o favor, a authoridade, o estabelecimento que elle tinha, arruiná-lo, e metter-se em seu lugar. *Supplanter, donner le croc en jambe, faire perdre à un homme le crédit, la faveur, l'autorité, l'établissement qu'il avoit; le ruiner, & se mettre à sa place; déposséder quelqu'un d'un charge, d'un établissement; &c.* (Supplantare. Alicui insidiari. Insidias tendere. Cic Sall)

SUPPLEMENTO, s. m. Persazimento, o que serve para supprir, para completar huma cousa. *Supplement, ce qui sert à suppléer, à rendre une chose complete.* (Supplementum. Complementum. i. s. n. Cic.)

SUPPLETORIO, adj. m. RIA. f. (T. Jurid.) Que serve para supprir. *Qui sert pour suppléer.* (Ad supplendum aptus. a. um.) ❧ Juramento suppletorio. *V.* Juramento.

SÚPPLICA, s. f. Deprecação, prece com sobmissão, memorial. *Supplique, priére avec soumission, requête, placet.* (Supplex libellus. i. s. m. Deprecatio. Supplex obsecratio. ónis. s. f. Cic.)

SUPPLICAÇÃO, s. f. A acção de supplicar, preces humildes. *Supplication, l'action de supplier, prieres humbles, avec soumission.* (Humilis, *ou* supplex deprecatio. Cic.) ❧ Casa da supplicação. *V.* Relação. § Deprecação pública entre os Romanos. *Priere publique.* (Supplicatio. onis. s. f. Cic.)

SUPPLICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Pedido sobmissamente. *Supplié, ée.* (Supplicatus. a. um. Cic.)

SUPPLICANTE, s. m. e f. O que, ou a que supplica, que presenta huma Petição, hum requerimento para conseguir alguma graça, ou mercê. *Suppliant, ante, qui supplie, qui presente une requête en Justice, ou à quelque Puissance pour obtenir quelque chose.* (Supplicans. tis. adj. Ter.) § Adj. m. e f. Que supplica, que roga, que pede com sobmissão. *Suppliant, ante, qui prie, qui supplie avec soumission.* (Supplex. cis. adj. Cic.)

SUPPLICAR, v. a. Pedir, rogar com sobmissão. *Supplier, prier avec soumission, faire une très-humble priere.* (Supplicare. Cic.)

SUPPLICIO, s. m. (T. Lat.) Castigo, pena corporal, tormento com que se punem os criminosos. *Supplice, peine d'un crime, tourment dont on punit les criminels.* (Supplicium. ii. s. n. Cic.)

SUPPÔR, v. a. Pôr o caso, pôr, ou estabelecer por fundamento, presuppôr. *Supposer, poser pour fondement, présupposer.* (Ponere, *ou* Facere aliquid esse.) §—por certo. *Supposer pour certain* (Pro certo ponere. T. Liv.) §—hum testamento. i. h. Pôr hum testamento falso em lugar do verdadeiro. *Supposer un testament.* (Testamentum supponere, *ou* subjicere. Cic.) §—hum crime a huma pessoa. i. h. Accusá-la delle falsamente. *Supposer un crime à une personne; l'en accuser faussement.* (Alicui crimen affingere. Cic.)

SUPPORTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tolerado. *Supporté, ée.* (Latus. Toleratus. a. um. Cic.)

SUPPORTAR, v. a. Tolerar, soffrer, levar com paciencia. *Supporter, tolérer, souffrir, endurer patiemment:* (Aliquid ferre, *ou* perferre. pati. tolerare. perferre. Cic.) § Hum corpo capaz de supportar a fadiga. *Un corps capable de supporter la fatigue.* (Par laboribus corpus. Quinct. Firmis ad ferendum viribus. C. Nep.)

SUPPOSIÇÃO, s. f. Hypothese, proposição que se suppõem como verdadeira, para por ella se concluir alguma verdade, como se pertende. *Supposition, hypothese, proposition qu'on suppose comme vraie, pour en conclure quelque vérité, comme on prétend, &c.* (* Hypothesis. is. s. f. Cic. Propositio tanquam certa, unde inferatur, *ou* colligatur, &c. seguindo-se infinito.) § Nesta supposição, eu digo que, &c. *Dans cette supposition, je dis que; &c.* (Hoc ita posito, aio, &c.) § A acção de pôr huma cousa em lugar de outra. *Supposition, l'action de mettre une chose pour une autre.* (Suppositio. Plaut. Subjectio. onis. s. f. Cic.)

SUP-

SUPPOSITORIO, f. m. (T. Med.) Efpecie de medicamento. *Suppofitoire, forte de médicament.* (Suppoſtorium. ii. f. n.)

SUPPOSITIÇIO, adj. m. CIA. f. (T. Lat.) *V.* Suppoſto.

SUPPOSTO, adj. part. paſſ. m. TA. f. Poſto em lugar de outro. *Suppoſé, ée, mis en la place d'un autre.* (Subdititius. *ou* Subditivus. Plaut. Suppoſitus.Cic. Suppoſititius. a. um. Varr.) § Livros ſuppoſtos. i. h. falſamente attribuidos a alguns Authores. *Livres ſuppoſés; qu'on attribue fauſſement à quelques Auteurs.* (Libri ſubdititii. Quinct.) § Preſuppoſto. *Suppoſé, préſuppoſé.* (Poſitus. a. um. Cic.) § Iſto ſuppoſto. *Cela ſuppoſé.* c. à. d. *cela étant préſuppoſé.* (Hoc poſito: ablat. Cic.)

SUPPRESSÃO, f. f. Abrogação, annullação; a acção de ſupprimir. *Suppreſſion, abolition, abrogation; l'action de ſupprimer.* (Abrogatio. Cic. Abolitio. onis. f. f. C. Tac.) § (T. Med.) Retenção, falta de evacuação de algum humor. *Suppreſſion, rétention, défaut d'évacuation de quelque humeur.* (Suppreſſio.onis. f. f. Celſ.) §—de huma palavra. Ellipſe. *Suppreſſion d'un mot. Ellipſe.* (Vocis prætermiſſio. onis. f. f.)

SUPPRESSO, adj. part. paſſ. m. SA. f. *V.* Supprimido.

SUPPRIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Subſtituido. *Suppléé, ée, parfait.* (Suppletus. a. um.Cic.)

SUPPRIMIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Suppreſſo, retido; &c. *Supprimé, ée, retenu.* (Suppreſſus. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) *V.* Moderado. Regrado.

SUPPRIMIR, v. a. Embaraçar que appareça algum Livro, ou eſcrito; &c. *Supprimer, empêcher de paroître, ou faire ceſſer de paroître quelque Livre; &c.* (Supprimere. Cic.) §—huma Lei. i. h. abrogá-la, aboli-la. *Supprimer, abroger, abolir une loi.* (Legem abrogare. Cic. abolere. T. Liv.) §—as lagrimas. i. h retê-las, impedi-las. *Supprimer les larmes, les retenir.* (Lacrimas cohibere. Ovid. compeſcere. Sen.) § Reprimir. *Arrêter, ſupprimer, réprimer.* (Supprimere. Cic.) § Callar, paſſar em ſilencio, omittir. *Supprimer, taire, paſſer ſous ſilence, tenir caché.* (Silentio præterire. Omittere. Prætermittère. Cic.)

SUPPRIR, v.a.Perencher, reencher o que falta. *Suppléer, fournir ce qui manque.* (Aliquid ſuppléré.Cic.) § Subſtituir, fazer as vezes de alguem na ſua falta. *Subſtituer quelqu'un, faire la fonction d'un autre; s'acquitter d'une fonction pour un autre.* (Alicujus munus explere. partes ſuſtinere. Cic.) §—com os gaſtos. Fazer, ſubminiſtrar as deſpezas neceſſarias. *Suppléer, fournir, faire la dépenſe néceſſaire, ſubvenir.* (Sumptus neceſſarios ſuppeditari. Cic.)

SUPPURAÇÃO, f. f. (T. Med.) A formação, a ſahida da materia, ou virus, que ſe formou em huma chaga; &c. *Suppuration, la formation; l'écoulement du pus qui s'eſt formé dans une plaie, dans un ulcere; &c.* (Puris profluvium. ii. f. n.) § Vir a ſuppuração. *Venir à ſuppuration.* (Maturare pus. Celſ.)

SUPPURADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apoſtemado. *Suppuré, ée, qui eſt en apoſtume.* (Suppuratus a. um. Sen.)

SUPPURAR, v. a. Apoſtemar, deitar pus, reſolver-ſe em materia. *Suppurer, rendre, jetter du pus, ſe réſoudre en pus.* (Suppurare. Col.) § Fazer ſuppurar. *Faire ſuppurer.* (Exſaniare. Pus movere, *ou* exprimere. Celſ.)

SUPPURATIVO, adj. m. VA. f. *V.* Suppuratorio.

SUPPURATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e Chir.) Que facilita a ſuppuração, que ajuda a ſuppurar. *Suppuratif, ive, qui fait venir à ſuppuration, qui facilite la ſuppuration, qui aide les plaies à ſuppurer.* (Suppuratorius. a. um. Plin.)

SUPREMO, adj. m. MA. f. (T. Lat.) Muito alto, o mais alto de todos, o mais elevado. *Suprême, très-haut, le plus haut de tous, très-grand, ſouverain, le plus élevé.* (Supremus, *ou* Summus. a. um. Cic.) § A ſuprema região do ar. *La ſuprême région de l'air.* (Altiſſimus cœli tractus. Supremum cœlum. Suet.) § Poder, ou Potencia, ou Authoridade ſuprema. *Pouvoir, ou Puiſſance, ou Autorité ſuprême.* (Summa poteſtas. Cic. Summum, *ou* maximum faſtigium. ii. C. Nep.) § Cicero foi eloquente no ſupremo grão. *Ciceron fut éloquent au ſuprême degré.* (In faſtigio eloquentiæ ſtetit Cicero. Quinct.) § Em ſupremo grão. *V.* Summamente. Superiormente.

SUPRILHO, f. m. Sêda muito ligeira, eſpecie de tafetá, que ſerve as Religioſas para os véos. *Etoffe de ſoye fort légére; une ſorte de taffetas, lequel ſert aux Religieuſes pour faire leurs voiles.* (Bombycinum leve.)

SUPRIR, v. a. *V.* Supprir.

SUR

SURA, f. f. (T. dos Cafres da Ethiopia Oriental.) O fumo, ou primeiro vinho da palmeira. *Sura, le ſuc, ou le premier vin du palmier.* (Palmæ vinum.i. f. n.)

SURCAR, v. a. *&c.* *V.* Sulcar.

SURDAMENTE, adv. Com ſurdeza. *Sourdement* (Surdè. adv. Afran.) § (No S. F.) *V.* Occultamente.

SURDEZ, SURDEZA, f. f. Falta, ou achaque do ouvido. *Surdité, défaut d'ouie, &c.* (Surditas.tis. f. f. Cic. Aurium, *ou* auditûs, *ou*, audiendi gravitas. tis. f. f. Plin.)

SURDINA, f. f. Trombeta ſurda. *Sourdine, trompette qui ne retentit point, qui ne réſonne pas.* (Surda buccina. æ. f. f. Juv.) § Á ſurdina. (Loc. adv.) Em ſilencio, calladamente, ſecretamente. *A la ſourdine, ſecrétement, ſans bruit, avec peu de bruit.* (Silentio: ablat. Occultè. Tacitè. adv. Sine ſtrepitu. Cic.)

SURDIR, v. n. Sordir, brotar, naſcer da terra; &c. *Sourdre, naître, ſortir de terre.* (Scatére. Cic. Scaturire. Colum. Emergi. Vitruv.) § (No S. F.) *V.* Naſcer. Reſultar. Sahir. Provir.

SURDISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Surdo. *V.*

SURDO, adj. m. DA. f. Que não ouve. *Sourd, ourde, qui ne peut ouir, qui n'a pas l'uſage de l'ouie; &c. qui entend dur.* (Surdus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Que não tende, inflexivel, inexoravel, inſenſivel. *Sourd, inexorable, inſenſible, inflexible, qui ne ſe laiſſe point fléchir; &c.* (Surdus. a. um. Ovid.) § Que não sôa, que não faz eſtrondo. *Qui ne retentit point, qui ne rend point de ſon, qui ne réſonne pas; &c.* (Surdus. a. um. Vitruv.) § Fazer as orelhas ſurdas. (Loc. Proverbial.) Não eſcutar. *Faire le ſourd, faire la ſourde oreille; ne vouloir pas entendre à quelque propoſition; ne vouloir point ſe rendre à une rémontrance.* (Surdum verbis ſe præſtare. Sen.) § Huma voz ſurda. i. h. que mal ſe percebe. *Une voix qui n'a pas un ſon aſſez clair.* (Subſurda, *ou* Fuſca vox. cis. Cic.)

Cic.) § Ser ſurdo aos rogos, aos diſcurſos de alguem. *Etre ſourd aux prieres, aux diſcours d'une perſonne.* (Reſpuere aliquem auribus. Cic.) § Lima ſurda. i. h. que ſe não ouve. *Lime ſourde: qui ne s'entend point, quand on s'en ſert.* (Lima, *ou* Scobina tacita. Plin.)

SURGIA, ſ. f. } *V.* { Cirurgia.
SURGIÃO, ſ. m. } *V.* { Cirurgião.

SURGIDOURO, ſ. m. Porto, o lugar, onde os navios vão ſurgir. *Havre, port de mer pour l'abord des vaiſſeaux.* (Portus. ús. ſ. m. Cic.)

SURGIR, v. n. (T. Nautico.) Aportar, tomar porto. *Aborder, arriver, prendre terre, prendre port.* (Portum capere. Cæſ. In portum invehi. Cic.) § Ancorar, lançar ancora. *Mouiller l'ancre, donner fond.* (Appellere. Cic.) §—da pobreza. (No S. F.) Sahir, tirar-ſe della. *Se tirer, ſe retirer, ſortir, ſe degager de la mendicité, de la pauvreté* (Ex mendicitate emergere. Cic.)

SURPRENDER, v. a. Apanhar alguem deſacautelado, deſapercebido. *Surprendre, prendre à l'impourvu.* (Aliquem nec opinantem occupare, *ou* opprimere. Imprudentem improvisò occupare. Cic.) §—alguem. (No S. F.) Fazê-lo admirar. *Surprendre, étonner quelqu'un.* (Aliquem percellere. Cic. commovére. Ter. Alicujus admirationem movére. Cic.) §—alguem. i. h. Enganá-lo, fazê-lo cahir no erro. *Surprendre, tromper, abuſer, décevoir, jetter quelqu'un dans l'erreur.* (Aliquem impellere in errorem, *ou* in fraudem illicere. Cic.)

SURPRENDIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Apanhado deſapercebidamente, tomado de ſubito. *Surpris, iſe, pris à l'impourvu.* (Deprehenſus. a. um. Cic.) § Ser ſurprendido no facto. *Etre pris, ou ſurpris ſur le fait.* (Deprehendi manifeſtò. Cic.) § *V.* Admirado Paſmado.

SURPREZA, ſ. f. Succeſſo inopinado. *Surpriſe, ce qui arrive inopinément, ou à l'improviſte.* (Res inopinata, *ou* nec opinata. Cic.) § Paſmo, eſpanto, perturbação. *Surpriſe, étonnement, trouble.* (Perturbatio. ónis. ſ. f. Terror. óris. ſ. m. Cic.) § Engano, fallacia, dólo. *Surpriſe, tromperie, fourberie* (Fallacia. æ. ſ. f. Dolus. i. ſ. m. Cic.) § Cidade, Praça levada por ſurpreza. *Ville, Place emportée par ſurpriſe.* (Urbs, Arx per fraudem capta.) § Uſando de ſurpreza. *En uſant de ſurpriſe.* (Inſidiosè. adv. Aſtu: ablat. Per fallaciam. Cic.) § Obtido por ſurpreza. *V.* Subrepticio

SURRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Que perdeo a friza, o pêlo. *Froiſſé, ée, chiffoné, fripé, qui a perdu le poil.* (Attritus. Mart. Detritus. a. um. Quinct.) § *V.* Curtido.

SURRADOR, ſ. v. m. Curtidor, o que curte; e prepara as pelles, os couros. *Mégiſſier, corroyeur, qui prépare les peaux, ouvrier en mégiſſerie.* (Alutarius. ii. ſ. m. Plaut.)

SURRAPA, ſ. f. (T. Caſtelhano.) Vinho que não preſta, que perdeo a ſua força. *Du vin paſſé, ou gâté, qui n'a plus de force, qui a perdu ſes eſprits.* (Vinum vapidum. Colum)

SURRAR, v. a. Curtir, preparar os couros, as pelles. *Paſſer en mégie, préparer les peaux.* (Pelles macerare.)

SURRATE, ſ. f. Cidade do Reino de Guzarate no Imperio do Grão Senhor ſobre o Golfo de Cambaia. *Surrate, Ville du Royaume de Guzarate dans l'Empire du Grand Mogol ſur le Golfe de Cambaye.* (Surata. æ. ſ. f.)

SURREPTICIAMENTE, adv. *V.* Subrepticiamente.

SURREPTICIO, adj. m. CIA. f. *V.* Subrepticio.

SURTO, adj. part. paſſ. m. TA. f. Aportado, chegado ao porto. *Abordé, ée, qui a pris terre, entré, pouſſé au port.* (Appulſus a. um. Cic. Fallando de não. Navi appulſus: Fallando de peſſoa.) § Eſtar a embarcação ſurta. i. h. ancorada. *Etre à l'ancre le vaiſſeau.* (In anchoris, *ou* ad anchoras ſtare. Cic.)

SUS

SUS. Particula, ou Interjeição que ſerve para chamar, deſpertar, exhortar; &c. e ſignifica o meſmo que eia. *Sus, çà, or ſus, bon, çà donc: Particule, ou Interjection dont on ſe ſert pour exhorter, pour animer, pour exciter; &c.* (Eia: interj Ter.)

SUS, ſ. m. Caudaloſo rio de Barbaria em Africa. *Sus, grande riviere de Barbarie en Afrique.* (Fluvius Africæ vulgò Sus.)

SUS, ſ. m Principado de Africa no Biledulgerid. *Sus, Principauté dans le Biledulgerid en Afrique.* (Suſa. æ. ſ. f.)

SUSA, *ou* SUZA, ſ. f. Cidade do Piemonte ſobre o rio Doria. *Suſe, ou Suze, Ville du Piémont ſur le Doire.* (Segutio. onis. ſ. m.)

SUSANA, ſ. f. (T. de Barbeiro.) A veia da teſta. *Suſana; la veine du front.* (Vena frontis.)

SUSCEPTIVEL, adj. m. e f. (T. Francez.) Capaz de alguma couſa. *Suſceptible, capable de quelque choſe, &c.* (Alicui rei, *ou* ad aliquid aptus. a. um. habilis. e. adj. Cic.) §—de diſciplina, de inſtrucção. *Suſcéptible de diſcipline, ou d'inſtruction.* (Dicendi, *ou* ad præcepta capax cis. adj. Vell. Paterc. Ovid.)

SUSCITAÇÃO, ſ. f. Inſtigação, ſollicitação. *Suſcitation, inſtigation, ſollicitation.* (Inſtigatio. Impulſio. onis. ſ. f. A. ad Herenn.)

SUSCITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Excitado; &c. *Suſcité, ée.* (Suſcitatus a. um. Cic.)

SUSCITAR, v. a. Excitar, fazer naſcer, ſer cauſa; &c. *Suſciter, exciter, faire naître; &c.* (Suſcitare. Incitare. Stimulare. Cic.) §—a alguem demandas, e proceſſos. *Suſciter à quelqu'un des affaires & des procès.* (Alicui lites & turbas concitare. Plaut. Inferre litem in aliquem. Cic.)

SUSIANA, ſ. f. Hoje Suſiſtan, grande Região da Aſia entre a Syria, Babylonia, e Perſia. *Suſiane, aujourd'hui Suſiſtan, grand Pays d'Aſie entre la Syrie, la Babylone, & la Perſe.* (Suſiane. es. ſ. f.)

SUSPECTO, adj. m. CTA. f. (T. Lat.) Suſpeito, de quem, ou de que ſe deſconfia. *Suſpect, ecte, de qui, ou de quoi on ſe défie, ou dont l'on a du ſoupçon.* (Suſpectus. a. um. Cic.)

SUSPEITA, ſ. f. Deſconfiança. *Supçon, opinion déſavantageuſe à quelqu'un.* (Suſpicio. onis. ſ. f. Cic) §—muito leve. *Soupçon fort léger.* (Tenuiſſima ſuſpicio. Cic.) § Por ſuſpeita. Com ſuſpeita. (Loc. adv.) Suſpeitando. *Par ſoupçon; avec ſoupçon.* (Suſpiciosè. adv. Cic.)

SUSPEITADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Suſpeitoſo, de quem ſe tem ſuſpeita. *Soupçonné, ée.* (Suſpicatus. Cic. Suſpectus. a. um. Sall.)

SUSPEITADOR, ſ. v. m. O que ſuſpeita, deſconfiado. *Soupçonneux, défiant, méfiant, enclin, ou ſujet à ſoupçonner.* (Suſpicioſus. a. um. Cic. Suſpicax. cis. adj. Tac.)

SUS-

SUSPEITADORA, f. v. f. A que fufpeita, defconfia. *Soupçonneufe, défiante.* (Sufpicatrix. cis. f. f. Varr.)

SUSPEITAR, v. a. Ter fufpeita, defconfiar de alguem, ou de alguma coufa. *Soupçonner, avoir du foupçon de quelqu'un, ou de quelque chofe.* (Aliquem fufpicere. Sall. Aliquid fufpicari. Cic.) § *V.* Ajuizar. Prefumir.

SUSPEITO, adj. m. TA. f. *V.* Sufpeitofo.

SUSPEITOSAMENTE, adv. Com fufpeita. *Avec foupçon.* (Sufpiciosè. adv. Cic.)

SUSPEITOSO, adj. m. SA. f. De que fe defconfia. *Soupçonneux, eufe, fufpect, qui fait foupçonner, qui caufe des foupçons.* (Sufpiciofus. Sufpectus. a. um. Cic.) § Que fufpeita facilmente. *Soupçonneux, fujet, ou enclin a foupçonner.* (Sufpiciofus. a. um. Sufpicax. acis. adj. Tac.) § *V.* Duvidofo.

SUSPENDER, v. a. Suſter no ar, ter mão em alguma coufa, levantar em alto. *Sufpendre, élever & foutenir en l'air.* (Aliquid fufpendere. Hor. Tac.) § (No S. F.) Demorar. *Sufpendre, arrêter, retarder, empêcher, foutenir.* (Sufpendere. Retinére. Cic.) §— os effeitos de fua colera. *Sufpendre les effets de fa colere.* (Suftinére, *ou* Retinére conceptam iram.) §— o feu juizo. Não julgar no mefmo momento. *Sufpendre fon jugement. Ne juger point à l'heure même.* (Servare fuum judicium. Q. Curt. Se fuftinere a judicio ferendo. Cic.) §—alguem. i. h. Tê-lo em grande expectação. *Tenir quelqu'un en fufpens, ou dans une agréable fufpenfion.* (Aliquem detinére fufpenfum. Cic.) §—alguem do feu cargo. i. h. Prohibir-lhe o exercicio por algum tempo. *Sufpendre quelqu'un de l'exercice de fa charge. Lui en interdire les fonctions pour un temps.* (Aliquem ab adminiftratione fui muneris ad tempus removére.) § A aguia fe fufpende no ar. *L'aigle fe fufpend en l'air.* (Librat fefe in aere, *ou*, ex alto aquila. Plin.)

SUSPENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Sufpenfo.

SUSPENSÃO, f. f. Prohibição do exercicio de algum cargo. *Sufpenfion, interdiction de l'exercice d'une charge; &c.* (Circumfcriptio. onis. f. f. Cic. Adminiftrandi muneris interdictio. onis. f. f.) §—de armas. Tregoas. *Sufpenfion d'armes. Trêve.* (Induciæ. arum. f. f. pl. Cic.) §—do animo. Dúvida, incerteza. *Sufpenfion de l'efprit, doute, incertitude.* (Sufpenfio. ónis. f. f. A. ad Her.) § Cenfura Ecclefiaftica. *Sufpenfion: Cenfure Ecclèfiaftique.* (Sufpenfio. onis. f. f.)

SUSPENSO, adj. part. paff. m. SA. f. Sufpendido no ar. *Sufpendu, ue, élevé & tenu en l'air.* (Sufpenfus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Incerto, duvidofo. *Incertain, douteux, en fufpens.* (Sufpenfus. Incertus. Dubius. a. um. Cic.) § Eftar fufpenfo. i. h. em dúvida, ou em incerteza. *Etre en fufpens, en doute, dans l'incertitude.* (Animi pendere. Sufpenfo animo effe. Cic.) § Ter alguem fufpenfo. *Tenir quelqu'un en fufpens.* (Aliquem fufpenfum tenére. detinére. Cic.) §—do exercicio de feu officio. *Sufpendu des fonctions de fa charge.* (Circumfcriptus. Cic. Ad tempus ab officio interclufus.)

SUSPIRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Muito defejado. *Soupiré, ée, défiré ardemment, avec paffion.* (Exoptatiffimus. a. um. Cic.)

SUSPIRAR, v. a. Dar, lançar fufpiros. *Soupirer, jeter des foupirs, gémir.* (Sufpirare. Cic. Sufpiria trahere. ducere. Ovid.) §—por alguma coufa. i. h. defejá-la com defvélo. *Soupirer après quelque chofe; la défirer avec paffion.* (Effe in defiderio rei cariffimæ. Cic.)

SUSPIRO, f. m. Efpecie de gemido que fe tira do fundo do coração; &c. *Soupir, forte de gémiffement qu'on tire du fond du cœur; &c.* (Sufpirium. ii. f. n. Cic. Sufpiratio. onis. f. f. Plin.) § Dar, Lançar, Exhalar profundos fufpiros. *Jeter, Pouffer, Faire de profonds foupirs.* (Alte fufpiria petere. Plaut. Ex imo corde trahere. Ovid.) § Dar o ultimo fufpiro. i. h. Efpirar. *Rendre le dernier foupir, expirer, rendre l'ame.* (Extremum fpiritum efflare, *ou* reddere. Cic.) § Até ao derradeiro, ao ultimo fufpiro. *Jufques au dernier foupir.* (Ufque ad extremum fpiritum. Cic.)

SUSTANCIA, f. f. *&c. V.* Subftancia, *&c.*

Nota. Muitos termos que pertence a efte lugar por fe acharem efcritos por *Suft*, bufquem-fe na ordem alfabetica por *Subft.*

SUSTENTAÇÃO, f. f. *V.* Suftento.

SUSTENTANTE, f. m. (T. de Collegio.) Defendente, que fuftenta thefes, e refponde ás objecções que fe lhe offerecem. *Soutenant, qui foutient des théfes, & répond aux objections qu'on lui fait, &c.* (Defenfor. Propugnator. oris. f. m.)

SUSTENTADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alimentado. *Nourri, alimenté* (Nutritus. a. um. Ovid.) § Efpecado, apoiado em alguma coufa. *Soutenu, appuyé fur quelque chofe.* (Re aliquâ nixus. Cic. fultus. a. um. Prop.)

SUSTENTAR, v. a. Alimentar, dar o neceffario para o fuftento da vida. *Nourrir, alimenter, donner des alimens pour vivre.* (Aliquem fuftentare. Ter. alere. Cic. fuftinere. T. Liv.) § Efpecar, efcorar, fervir de arrimo, ou de efpeque. *Soutenir, étayer, appuyer, fervir d'appui à quelqu'un, ou à quelque chofe.* (Suftinere. Fulcíre. Cic.) § Proteger, defender, favorecer o partido de alguem. i. h. Ajudá-lo com feus confelhos, com feu credito. *Soutenir, protéger, défendre, favorifer le parti de quelqu'un. Aider de fes confeils, de fon crédit; &c.* (Aliquem tueri. defendere. Cic. Alicui patrocinari. Plin.) § Eu fuftento que fe obrou bem. *Je foutiens qu'on a bien fait.* (Rectè factum effe defendo. Cic.) §—o feu direito. Apoiá-lo, &c. *Soutenir fon droit; le pourfuivre; l'appuyer.* (Jus fuum exfequi. Cic. Firmare. Tac.) §—dignamente o feu emprego. *Soutenir avec dignité fon emploi.* (Impofitam fibi perfonam pro dignitate fuftinere, *ou* dignè fuftinere. Cic.) §—hum cerco, ou huma Praça fitiada. *Soutenir un fiege.* (Arcem, *ou* Urbem obfeffam tueri. Cic.) § Suftentar-fe, v. r. Alimentar-fe. *Se nourrir, fe foutenir par la nourriture.* (Cibo firmare corpus. T. Liv. Suftineri. Suftentari. Cic.) § Apoiar-fe, arrimar-fe fobre alguem, ou fobre hum bordão, &c. *Se foutenir, s'appuyer fur quelqu'un, ou fur un bâton; &c* (Inniti in aliquem, *ou* in alicujus humeris. Plin. baculo. Virg.) § Ter-fe, fufter-fe em feus pés. *Se foutenir, fe tenir fur fes pieds.* (Hærere fuo in veftigio. T. Liv.)

SUSTENTO, f. m. Alimento, mantimento neceffario para fuftentar a vida. *Nourriture, aliment pour vivre, fubfiftance.* (Alimentum. i. f. n. Victus. ûs. f. m. Cic. Alimonia. æ. f. f. A. Gell.) § Arrimo, efpeque. *Soutien, appui.* (Fultura. æ. f. f. Vitruv. Fulmentum. i. f. n. Varr.)

SUSTIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Suftentado, efpecado, arrimado a alguma coufa. *Soutenu, ue,*

ue, appuyé sur quelque chose. (Re aliquâ nixus. Cic. fultus. a. um. Prop.)

SUSTITUIÇÃO, s. f. Substituição, a acção de sustituir alguem no seu lugar; &c. *Substitution; l'action de substituer.* (Substitutio. onis. s. f. Paul. Jur.)

SUSTITUIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Substituido, posto em lugar de outro. *Substitué, ée, mis à la place d'un autre.* (In alterius locum substitutus. a. um.)

SUSTITUIR, v. a. Substituir, pôr alguem, ou alguma cousa em lugar de outra. *Substituer, mettre quelqu'un, ou quelque chose à la place de quelque autre.* (Aliquem, *ou* aliquid alteri, *ou* pro altero, *ou* in locum alterius substituere. Cic.) §—alguem no seu testamento a seu filho. *Substituer dans son testament quelqu'un à son fils.* (Aliquem instituere secundum heredem filio suo. Cic.)

SUSTO, s. m. Alteração, e perturbação do animo, occasionada de algum perigo, medo; &c. *Epouvante, trouble, émotion, alarme, crainte, ébranlement, désordre de l'ame, agitation de l'esprit.* (Trepidatio. Animi perturbatio. onis. s. f. Pavor. óris. s.m. Cic.) § Estar com susto. *Etre épouvanté, ou éffrayé, être saisi de crainte, s'épouvanter.* (Trepidare. Cæs.) § Causar susto a toda a visinhança. *Troubler tout le voisinage.* (Totam viciniam commovere. Ter.) § Com susto. *D'une maniere craintive.* (Trepidanter. adv. Suet. In re trepida. T. Liv.)

SUSUESTE, s. m. Vento que sopra do Sul para Sueste. *Vent du Midi ou du Sud.* (Auster. tri. Africus. ci. s. m.)

SUSURRAR, v. a. *V.* Zumbar. Zunir.

SUSURRO, s. m. Zumbido. *Bourdonnement, brouissement, bruit que font les bourdons & les abeilles.* (Bombus. i. s. m. Varr.) § *V.* Motim. Estrondo. Ruido.

SUT

SUTANA, s. f. Genero de vestido talar. *Soutane, longue robe.* (Talaris tunica. æ. s. f. Cic.) § Que traz sutana. *Qui est en soutane.* (Tunicatus. Cic.)

SUTIL, adj. m. e f. &c. *V.* Subtileza, &c.

SUTRI, s. m. Cidade de Italia, no Patrimonio de S. Pedro. *Sutri, Ville d'Italie dans le Patrimoine de Saint Pierre.* (Sutrium. ii. s. n.)

SUTURA, s. f. (T. Lat. e Anat.) Reunião dos ossos do craneo, feita como huma costura. *Suture, jointure des os du crâne, faite comme une couture.* (Sutura. æ. s. f. Cels.)

SYB

SYBARIS, s. m. Rio do Reino de Napoles. *Sybaris, riviere du Royaume de Naples.* (Sybaris. is. s. m.)

SYBARIS, s. f. Antiga Cidade da Grande Grecia. *Sybaris, ancienne Ville de la grande Grece.* (Sybaris. is. s f.)

SYBARITANO, adj. m. NA. f. Que he de Sybaris. *Qui est de Sybaris.* (Sybaritanus. Sybariticus. a. um.) § (No S. F.) Molle, effeminado, esplendido, nimiamente delicado. *Molle, lâche, trop délicat, éfféminé, voluptueux, amolli par les délices.* (Effeminatus. Lautus a um. Mollis. e. adj. Cic.)

SYBARITAS, s. m. pl. Habitantes de Sybaris. *Sybarites, habitans de Sybaris.* (Sybaritæ. arum. s. m. pl.)

SYG

SYCOMORO, s. m. Arvore grande como a figueira, e cujas folhas são como as da amoreira. *Sycomore, arbre qui tient du figuier & du mûrier.* (Sycomorus. i. s. m. Cels.)

SYE

SYENA, s. f. Cidade do Egypto Superior na Thebaida ao Oriente do rio Nilo. *Syene, Ville de la Thébaide, ou d'Egypte sur le Nil.* (Syene. es. s. f.)

SYL

SYLLABA, s. f. (T. Gr.) Huma vogal ou só, ou acompanhada de outras letras, que se pronuncião por huma só prolação de voz. *Syllabe une voyelle, ou seule, ou joiente à d autres lettres qui se prononcent par une seule émission de voix.* (Syllaba. æ. s. f. Cic.) § Faltar a huma syllaba. Pronunciá-la mal; deixar de a pronunciar. *Manquer à une syllabe; la prononcer mal.* (Peccare unam syllabam. Plaut. Peccare in syllaba. Cic.) § Por syllabas. *Par syllabes; syllabe après syllabe.* (Syllabatim. adv. Cic.)

SYLLABAR, v. a. Soletrar, ajuntar as letras. *Syllaber, assembler des letres.* (Literas annectere, *ou* connectere.)

SYLLEPSE, s. f. Figura de Grammatica. *Syllepse, Figure de Grammaire.* (Syllepsis. is. s. f.)

SYLLOGISAR, v. a. (T. Log.) Fazer syllogismos. *Syllogiser, faire des syllogismes.* (Syllogismos ex dialecticæ legibus conficere.)

SYLLOGISMO, s. m. (T. Log.) Argumento composto de tres proposições; a saber, maior, menor, e consequencia. *Syllogisme, argument composé de trois propositions; savoir, la majeure, la mineure & la conséquence.* (Syllogismus. i. s. m. Quinct. Ratiocinatio. ónis. s. f. Cic.)

SYLLOGISTICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao syllogismo. *Syllogistique, qui appartient au syllogisme.* (Syllogisticus. a. um. Quinct.)

SYLVANO, s. m. (T. Mythol.) Deos campestre dos Romanos. *Sylvain, Dieu champêtre des Romains.* (Sylvanus. i. s. m. Hor.)

SYM

SYMBOLICAMENTE, adv. Figuradamente, allegoricamente. *Figurément, allégoriquement.* (Symbolicè. adv. A. Gell.)

SYMBOLICO, adj. m. CA. f. Que serve de symbolo, allegorico, figurado. *Symbolique, qui sert de symbole, allégorique, figuré.* (Symbolicus. a. um.) § (No S. F.) *V.* Conjectural.

SYMBOLIZAR, v. n. (T. Didact.) Ter relação, conformidade. *Symboliser, avoir du rapport, de la conformité.* (Inter se cohærere. Cic. Congruere inter se. Vitruv.) § *V.* Representar. Especificar.

SYMBOLO, s. m. (T. Gr.) Hieroglyfico, figura, ou imagem que serve a designar alguma cousa, ou por meio da Pintura, ou da Escultura, ou do discurso. *Symbole, hiéroglyphe, figure ou image qui sert à désigner quelque chose, soit par le moyen de la Peinture, ou de la Sculpture, soit par le discours.* (Hieroglyphicæ notæ. arum. Figura significans.) § *V.* Allegoria. § Symbolos: (absolutamente.) Symbolos sagrados. (T. Eccles. e de Religião.) Os signaes exteriores dos Sacramentos. *Symboles, ou Symboles sacrés; les signes extérieurs des Sacremens.* (Sacramentorum notæ, *ou* characteres.) §—da Fé. Formulario, ou Compendio, Summario, que contém os seus principaes artigos. *Symbole, formulaire qui contient les principaux articles de la Foi.* (Symbolum. i. s. n. T. Eccles.) §—dos Apostolos, de Santo Athanasio. *Le symbole: (Dit absolument.) Le symbole des Apôtres,* de

de St. Athanase. (Apostolorum, *ou* Sancti Athanasii symbolum. i. s. n.)

SYMMETRIA, s. f. (T. Gr. e Lat.) Proporção, e relação de igualdade, ou de semelhança que as partes de hum corpo natural, ou artificial tem entre si, e com o seu todo. *Symmétrie, proportion & rapport d'égalité ou de ressemblance que les parties d'un corps naturel ou artificiel ont entr'elles & avec leur tout.* (Symmetria. æ. s. f. Operis alicujus membris conveniens consensus. Vitr. Harmonica ratio. Plin.)

SYMMETRICAMENTE, adv. Com symmetria. *Symmétriquement, avec symmétrie.* (Ex symmetriæ ratione.)

SYMMÉTRICO, adj. m. CA. f. Que tem symmetria. *Symmétrique, qui a de la symmétrie.* (Symmetricus. a. um. Harmonica ratione conveniens. tis. adj.)

SYMMETRIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Proporcionado exactamente pela symmetria. *Symmétrisé, ée.* (Secundum symmetriæ leges exactus. a. um.)

SYMMETRIZAR, v. n. Fazer, ou guardar a symmetria. *Symmétriser, faire symmétrie.* (Symmetriam diligentissimè custodire.)

SYMPATHIA, s. f. Conformidade de genio, ou de inclinação; &c. *Sympathie, rapport, convenance, ou conformité d'humeur, d'inclination; inclination naturelle; &c.* (Naturæ concordia. Plin. Sympathia. æ. Morum similitudo. nis. s. f. Cic.)

SYMPATHICAMENTE, adv. Por sympathia. *Par sympathie.* (Per sympathiam.)

SYMPATHICO, adj. m. CA. f. Que tem sympathia com alguma outra cousa. *Sympathique, qui a de la sympathie avec quelque autre chose; &c.* (Cum re altera conveniens, *ou* consentiens. tis. Sympathicus. a. um.)

SYMPATHIZAR, v. n. Ter sympathia, relação de genio, de inclinação hum com outro. *Sympathiser, avoir de la sympathie, un rapport d'humeur, d'inclination l'un avec l'autre, des qualités qui s'accordent bien ensemble.* (Inter se congruere. *ou* convenire.)

SYMPHONIA, s. f. (T. Gr.) Concerto de instrumentos de musica. *Symphonie, concert d'instrumens de Musique.* (Symphonia. æ. s. f. Cic.)

SYMPHONISTA, s. m. Instrumentista, o que toca instrumentos musicos. *Symphoniste, celui qui joue des instrumens de Musique.* (Symphoniacus. ci. s. m. Cic.)

SYMPLEGADES, s. f. pl. Duas Ilhas, ou dous penhas situadas perto do Canal do Mar Negro, ou do Estreito de Constantinopla. *Symplegades, deux Iles, ou plutôt deux écueils situés près du canal de la mer Noire, ou Détroit de Constantinople.* (Symplegades. dum. s. f. pl. Mart.)

SYMPTOMA, s. m. (T. Gr. e Med.) Accidente que sobrevem nas enfermidades. *Symptome, un accident qui survient aux maladies.* (* Symptoma. tis. s. n. Accidentia. æ. s. f. Plin.)

SYMPTOMATICAMENTE, adv. Por symptoma. *Par un symptome.* (Per symptoma.)

SYMPTOMATICO, adj. m. CA. f. (T. Didact.) Que pertence ao symptoma; em que sobrevem algum symptoma. *Symptomatique, qui appartient au Symptome, où il survient quelque symptome, qui tient du symptome.* (Symptomaticus. a. um.)

SYN

SYNAGOGA, s. f. Congregação, ou assemblea dos Fieis no tempo da antiga Lei. *Synagogue, la Congrégation, ou l'assemblée des Fideles sous l'ancienne Loi.* (Synagoga. æ. s. f. T. Eccles.) § Assemblea dos Judeos: ou o lugar onde elles se ajuntão para o exercicio público de sua Religião. *Synagogue; l'assemblée des Juifs; ou le lieu où ils se rendent pour l'exercice public de leur Religion; &c.* (Synagoga. æ. s. f.)

SYNALEPHA, s. f. (T. Gram.) Elisão, ou reunião de duas syllabas em huma só em duas palavras. *Synalephe, élision, ou réunion de deux syllabes en une seule dans deux mots.* (Synalœphe. es. *ou* Synalœphe. es. s. f.)

SYNCHYSIS, s. f. (T. Gram.) Transposição das palavras, que perturba a ordem, e a disposição natural de hum periodo. *Synchyse, transposition de mots, qui trouble l'ordre, & l'arrangement naturel d'une période.* (Synchysis. is. s. f. Donat.)

SYNCHRONISMO, s. m. (T. Didact.) Relação de duas cousas que se fazem, ou que acontecêrão ao mesmo tempo. *Synchronysme, rapport de deux choses qui se font ou qui sont arrivées dans le même temps.* (Synchronismus. i. s. m.)

SYNCHRONO, adj. m. NA. f. (T. Didact.) Contemporaneo, do mesmo tempo. *Synchrone, contemporain, de même temps.* (Synchronus. a. um.)

SYNCOPA, s. f. (T. Gram.) Córte de huma letra, ou syllaba no meio de huma palavra; como *sapientûm* por *sapientium*, *virûm* por *virorum*; *&c. Syncope, retranchement d'une lettre, ou d'une syllabe au milieu d'un mot.* (Syncope. es. s. f.) § (T. Mus.) Nota que pertence ao fim de hum tempo, e ao principio de outro. *Syncope; note qui appartient à la fin d'un temps, & au commencement d'un autre.* (Syncope. es. s. f.) §—ou Syncope (T. Med.) Desmaio, deliquio, desfallecimento. *Syncope, pâmoison, défaillance.* (Defectio. onis. s. f. Suet.) § Cahir em huma syncope, e como morto. *Tomber en syncope, & comme mort.* (Animâ defici. Cic.)

SYNCOPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado pela syncopa. *Syncopé, ée.* (Per syncopen detractus. a. um.)

SYNCOPAR, v. a. (T. Gram.) Fazer huma syncopa. *Syncoper, faire une syncope.* (Per syncopen litteram, *ou* syllabam detrahere.)

SYNCRESE, s. f. (T. Gr. e Chim.) *V.* União.

SYNCRETISMO, s. m. (T. Gr. e Didact.) Conciliação de diversas seitas, de differentes Communhões. *Syncretisme, conciliation, rapprochement de diverses Sectes, de différentes communions.* (Syncretismus. i. s. m.)

SYNDERESE, s. f. (T. Theol.) Remorso de consciencia. *Syndérese, remords de conscience.* (Animi conscii cruciatus. ûs. s. m. Conscientiæ synderesis. is. s. f. T. Theol.)

SYNDICADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Devassado. Examinado.

SYNDICADO, s. m. O cargo, a funcção de syndico. *Syndicat, la charge, la fonction de syndic.* (Syndici munus. eris. s. n.)

SYNDICANTE, adj. *ou* s. m. Ministro que syndica. *V.* Devassante.

SYNDICAR, v. a. *V.* Devassar. § Vituperar as acções alheias, querer corrigí-las. *Syndiquer, blâmer, les*

les actions d'autrui, les vouloir corriger. (Alicujus facta corrigere. emendare. Cic.)

SYNDICO, f. m. O Encarregado dos negocios de huma Communidade, ou de huma Corporação, de que elle he membro. *Syndic, celui qui a foin, qui eft chargé des affaires d'une Communauté, ou d'un Corps, dont il eft membre.* (Publicæ rei procurator. oris. f. m.)

SYNECDOQUE, f. f. Figura de Rhetorica, que confifte em pôr huma parte pelo todo, ou o todo pela parte. *Synecdoche, figure de Rhétorique, qui confifte à mettre une partie pour le tout, ou le tout pour une partie.* (Synecdoche. es. f. f. Quinct.)

SYNEDRIM, *ou* SENEDRIM, *ou* SANHEDRIM, f. m. (T. Gr.) *V.* Ajuntamento. Gabatha.

SYNERESIS, f. f. (T. Gr. e Gram.) Contracção de duas fyllabas em huma fó na mefma palavra, como *vemens* por *vehemens*. *Synérefe, contraction, réunion de deux fyllabes en une feule dans un même mot.* (Synerefis. is. f. f.)

SYNODAL, adj. m. e f. Que pertence ao Synodo. *Synodal, ale, qui appartient au Synode.* (Ad Synodum fpectans. tis.)

SYNODALMENTE, adv. Em Synodo. *Synodalement, en fynode.* (In Synodo.)

SYNODICO, adj. m. CA. f. (T. Gr. e Lat.) Que pertence ao Synodo, ou á affembléa. *Synodique, qui concerne le Synode, l'affemblée.* (Synodicus.a.um. D. Hieron.) § Cartas fynodicas. (T. de Hift. Eccleſ.) i. h. efcritas em nome dos Concilios aos Bifpos aufentes. *Lettres fynodiques.* c. à. d. *écrites au nom des Conciles aux Evêques abfens.* (Litteræ fynodicæ.) § Movimento fynodico da Lua. (T. Aftron.) O movimento defte Aftro defde huma Lua-nova até á outra. *Mouvement fynodique de la Lune; le mouvement de cet Aftre depuis une nouvelle Lune jufqu'à l'autre.* (Motus fynodicus. T Aftr.)

SYNODO, f. m. *ou* f. Concilio, affemblea de Parocos, e de outros Ecclefiafticos que fe faz em cada Diecefe por mandado do Bifpo *Synode, affemblée des Curés & autres Ecclefiaftiques, qui fe fait dans chaque Diocefe par le Mandement de l'Evêque.* (Synodus. i. f. f. Concilium. ii. f. n.)

SYNODON, f. m. Dentão, peixe do mar Adriatico. *Synodon, poiffon de la mer Adriatique.* (Synodon. i. f. m.)

SYNONYMO, adj. m. MA. f. (T Gr.) Que tem a mefma fignificação que outra palavra. *Synonyme, qui a la même fignification qu'un autre.* (Synonymus. a. um.) § Tambem fe ufa como Subftantivo.

SYNOPSIS, f. f. (T. Gr.) Refumo, defenho, reprefentação de huma obra. *Synopfis, abrégé, deffein, repréfentation d'un ouvrage.* (Synopfis. is. f. f. Vitruv.)

SYNOVIA, f. f. (T. Med.) Licor vifcofo, e mucilaginofo que fe acha em todas as articulações móveis: &c. *Synovie, liqueur vifqueufe & mucilagineufe qui fe trouve dans toutes les articulations mobiles; &c.* (* Synovia. æ. f. f.)

SYNOVIAL, adj. m. e f. (T. Med.) Que pertence á fynovia. *Synovial, ale, qui appartient à la fynovie.* (Ad fynoviam fpectans. tis.) § Glandulas fynoviaes. *Glandes fynoviales* (Synoviæ glandulæ.arum. f. f. pl.)

SYNTAGMA, f. m. (T. de Filologia Lat.) Difpofição, ou arranjamento das coufas em huma certa ordem. *Syntagme, la difpofition, ou l'arrangement des chofes dans un certain ordre.* (Syntagma. tis. f. n. T. Gr.)

SYNTAXE, f. f. (T. Gr. e Grammat.) Conftrucção das palavras, e das frafes. *Syntaxe, conftruction, arrangement des mots & des phrafes felon les regles de la Grammaire.* (* Syntaxis. is. Conftructio. onis. f. f.)

SYNTHESE, f. f. (T. Gr.) Methodo de compofição. *Synthefe; méthode de compofition.* (Synthefis. is. f. f.)

SYNTHETICAMENTE, adv. De hum modo fynthetico. *Synthétiquement, d'une maniere fynthétique.* (* Synthice. adv.)

SYNTHETICO, adj. m. CA. f. Que pertence á fynthefe. *Synthétique, qui appartient à la fynthéfe.* (Syntheticus. a. um. Ad fynthefim pertinens. tis.)

SYNTONIA, f. f. (T. Gr. e Muf.) Continuação do mefmo fom. *Syntonie, continuité de même fon.* (Syntonia. æ. f. f.)

SYR

SYRACUSA, *ou* SARAGOSSA, f. f. Cidade na Sicilia. *Syracufe, Ville en Sicile.* (Syracufæ.arum. f. f. pl. Cic.)

SYRIA, f. f. Grande Paiz da Afia. *Syrie, grande Contrée d'Afie.* (Syria. æ. f. f.)

SYS

SYSTALTICO, adj. m. CA. f. (T. Anat.) Que tem a virtude de encolher, de apertar. *Syftaltique, qui a la vertu de contracter, de refferrer.* (* Syftalticus. a. um. T. Anat.)

SYSTEMATICAMENTE, adv. De hum modo fyftematico. *Syftématiquement, d'une maniere fyftématique.* (* Syftematicè. adv. T. Schol.)

SYSTEMATICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao fyftema. *Syftematique, qui appartient au fyfteme.* (Ad fyftema pertinens. tis. Syftematicus. a. um.)

SYSTEMA, f. m. (T. Gr.) Suppofição, hypothefe de certo eftado de huma coufa. *Syftème, fuppofition, hypothefe de certain état d'une chofe.* (* Syftema. tis. f. n.) §—do Mundo. (T. Aftronom.) Difpofição, ou ordem de todos os corpos que compõem o mundo. *Syftème du Monde: l'état, ou la difpofition qu'ont tous les corps dont le monde eft compofé.* (Mundi compofitio. *ou* Partium mundi difpofitio. onis. f. f.) § Methodo, que fe guarda no tratar as materias fcientificas, e de erudição. *Syfteme; méthode, maniere de traiter les fujets fcientifiques & d'erudition.* (Ratio. onis. Via. æ. f. f. Modus. i. f. m. Cic.) §—dos negocios. *La conduite, le manege des affaires.* (Rerum ratio. onis. f. f.)

SYSTEMATICAMENTE, adv. De hum modo fyftematico, com fyftema. *Syftématiquement, d'une maniere fyftématique.* (Per fyftema. Servatâ argumentorum ratione.)

SYSTEMATICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao fyftema. *Syftématique, qui appartient au fyftême.* (Ad fyftema fpectans. tis. Rerum fyftemati favens. tis.)

SYSTOLE, f. f. (T. Gr. e Gram.) Figura da Profodia que faz breve huma fyllaba longa. *Syftole; figure de profodie qui fait breve une fyllabe longue.* (Syftole. es. f. f.) § (T. Anat.) Movimento natural e ordinario do coração ao contrahir-fe. *Syftole, mouvement naturel & ordinaire du cœur lorfqu'il fe refferre: contraction des ventricules du cœur.* (Syftole es. f. f.)

SYZ

SYZIGIA, s. f. (T. Gr. e Astron.) Conjuncção, e opposição da Lua com a terra. *Syzygie, conjonction & opposition de la Lune avec la terre.* (Syzygiæ. arum. f. f. pl.) § A conjuncção, e opposição dos Planetas com o Sol. *Conjonction & opposition des Planetes avec le Soleil.* (Syzygiæ. arum. f. f.) § (T. Med.) União de dez pares de nervos. *Syzygie, union de dix paires de nerfs.* (Syzygia. æ. f. f. Galen.)

T

T, s. m. Letra consoante, a decima-nona do Alfabeto. *T, lettre consonne, la dixneuvieme de l' Alphabet.* § Entre os antigos era huma letra numeral, que significava 160, e pondo-se-lhe huma linha horizontal por sima significava 160000. *Cette lettre étoit chez les anciens une lettre numérale, qui signifioit 160; & quand on mettoit une ligne horizontale au dessus signifioit 160000.*

TA

TA, Interj. com que se avisa alguem para ter mão. *Arrêtez-vous; réprimez vôtre colére, modérez vous:* (Cohibe impetum.)

TA, s. m. Rio da China na parte Meridional daquelle Estado. *Ta, fleuve de la Chine au Midi de cet Etat.* (Ta. æ. f. m.)

TAB

TABACO, s. m. Nicociana, ou herva do Embaixador, planta Medicinal. *Tabac, nicotiane, herbe à la Reine, plante médécinale.* (Tabacum. i. f. n.) §—de rôlo. *Tabac ou en rouleau, ou en cordes.* (Tabacum tortile.) §—de pó. *Tabac en poudre.* (Tabacum contritum, ou in pulverem extenuatum.)

TABALLIÃO, s. m. Notario. *Tabellion, notaire.* (Tabullarius. ii. Libellio. Varr. Tabellio. onis. f. m. Ulp.)

TABÃO, s. m. Genero de mosca grande, que dá no gado *Taon, grosse mouche qui pique les animaux.* (Tabanus. i. Varr. Crabro. onis. f. m. Plin.)

TABAQUEIRO, adj. m. RA. f. Que toma muito tabaco. *Preneur de tabac, qui en prend fort souvent.* (In usu tabaci creber. bra. brum.)

TABAQUEIRO, s. m. Pequena caixa de tabaco em pó. *Tabatiere, petite boîte à mettre du tabac en poudre, pour l'usage; &c.* (Tabaci pyxidula, ou theca. æ. f. f.)

TABARDILHO, s. dim. m. Tabardo pequeno, ou mais curto. *Espece de petite cape.* (Abolla brevis.)

TABARDILHO, s. m. (T. Med.) Especie de doença *V.* Pintas.

TABARDO, ou TAVARDO, s. m. Especie de capa, ou de casaca curta, que se usava antigamente. *Tabart, espece de cape, ou casaque courte.* (Abolha brevis.)

TABARÉO, s. m. (T. vulgar.) O que falla sem ordem, ou exercita mal o seu officio. *V.* Rustico. Grosseiro. Imperito.

TABARÉOS, s. m. pl. Soldados da ordenança pouco destros na disciplina militar. *Miliciens, troupes composées de bourgeois & de paysans.* (Milites oppidani.)

TABARESTAN, s. m. Provincia Septentrional da Persia ao longo do mar Caspio. *Tabarestan, Province Septentrionale du Royaume de Perse le long de la mer Caspienne.* (Taberastania. æ. f. f.)

TABASCO, s. m. Provincia da America Septentrional em a nova Hespanha, e o governo do Mexico. *Tabasco, Province de l' Amérique Septentrionale dans la nouvelle Espagne, & le gouvernement de Mexique.* (Tabasca. æ. f. f.) § Cidade capital desta Provincia. *Tabasco, Ville Capitale de cette Province.* (Tabasca. æ. f. f.)

TABAZ, s. m. (T. Mourisco.) *V.* Lobo.

TABEFE, s. m. Leite de ovelhas, cabras, e vaccas preparado de certo modo. *Lait épaissi des brebis, chévres, & vaches.* (Lac ovium, ou caprarum decoctione crassum.)

TABELLA, s. f. *V.* Pauta. Painel.

TABELLIÃO, s. m. Notario, Official público. *Tabellion, Notaire, Officier public.* (Tabularius. ii. Libellio onis. Varr. Tabellio. onis. f. m. Ulp.) § Paço dos tabelliães. *Bureau des tabellions.* (Tabularium forense.)

TABELLIONADO, s. m. Officio, exercicio de tabellião. *Tabellionage, office, exercice, fonction de tabellion.* (Tabularii, ou Tabellionis munus. ris. f. n.)

TABERNACULO, s. m. (T. da Escrit. Sagr.) Pavilhão, tenda de panno. *Tabernacle, pavillon, tente.* (Tabernaculum. i. f. n. Cic.) §—do Senhor; ou, absolutamente, o Tabernaculo. Lugar sagrado que Moysés fez construir, conforme a ordem de Deos para servir de Templo aos Israelitas em quanto viverão no deserto, e onde estava a Arca da Alliança. *Le Tabernacle du Seigneur, ou le Tabernacle, la tente, lieu sacré, qui Moyse fit construire suivant l'ordre de Dieu pour servir de Temple aux Israelites, pendant leur séjour dans le désert, & où reposoit l'Arche d'Alliance.* (Sacrum Tabernaculum Fœderis.) § Os Tabernaculos eternos. (T. do Novo Testamento.) O Ceo. *Les Tabernacles éternels; le Ciel.* (Cœlum. i. f. n.) § *V.* Sacrario. § A Festa dos Tabernaculos. Festa em memoria das tendas, debaixo das quaes os Israelitas campeavão no deserto, quando sahirão do Egypto. *La Fêtes des tabernacles, ou des Tentes, célébrée en memoire de ce que les Juifs campoient ainsi dans le désert, à la sortie d'Egypte.* (* Scenopegia. æ. f. f. ou Scenopegia. orum. f. n. pl. T. Bibl.)

TABI, s. m. Especie de estofo de seda ondeado. *Tabis, sorte d'étoffe de soye à ondes, ou tabisée.* (Textum sericum undulatum.)

TABIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Podre, corrupto, hectico. *Tabide, qui a perdu sa vigueur, pourri, corrompu, qui est d'une maigreur excessive par phthisie, par consomption; malade de phthisie.* (Tabidus. a. um. Ovid.)

TABIQUE, s. m. Parede de tijólos póstos direitos huns sobre os outros. *Muraille de briques droites.* (Paries e laterculis erectis.)

TABLA, adj. m. (T. de Joalheiro.) Diamante chapa. *V.* Diamante.

TABLADO, s. m. Théatro. *Théâtre.* (Theatrum. i. f. n. Cic.) § Parte dianteira do theatro, onde recitão os representantes. *Le devant de la scene, ou le devant du théâtre, l'avant-scene, lieu élevé sur lequel les acteurs jouoient; échaffaut, ou pupitre.* (Proscenium ii. f. n. Plaut.)

TABOA, s. f. Madeiro comprido serrado em plano.

no. *Ais, planche, dosse, cartelle.* (Tabula. æ. Cic. Axis. is. ſ. f. Vitruv.) § — pequena. *Petite planche.* (Tabella. æ. ſ. f. Cic.) § Forrado, ou Cuberto de taboas. *Planchéié, couvert de planches.* (Tabulatus. a. um. Plin. Jun.) § Taboas da Lei: as que Deos deo a Moyſés no monte Sinai, em que eſtavão eſcritos de ſua propria mão os dez Mandamentos; &c. *Tables de la Loi; que Dieu donna à Moiſe ſur le mont Sinai, ſur leſquelles étoient écrits de ſa propre main les dix Commandemens.* (Tabulæ teſtimonii lapideæ, digito Dei ſcriptæ, quas Dominus dedit Moyſi.) § As dez taboas, ou as Leis das dez, ou doze Taboas: as primeiras Leis entre os Romanos. *Les dix tables, ou les loix des dix, ou douze tables: les premieres loix chez les Romains.* (Duodecim tabularum leges.) § — do craneo. (T. Anat.) *Les tables du crane.* (Calvariæ tabulatum. i. ſ. n.)

TABOADA, ſ. f. Indice do Livro; ordem alfabetica de todas as materias que elle contém. *Table de Livre: ordre, ou recueil alphabétique des matieres qui ſont traitées dans un ouvrage, & qui eſt à la fin du Livre; &c.* (Index. cis. Cic. Elenchus. i. ſ. m. Plin.) § Livro que contém os elementos arithmeticos; os ſeus caracteres, &c. *Livre qui contient les élémens arithmétiques, leurs caracteres & leurs chiffres.* (Arithmeticæ characterum tabella. æ. ſ. f.)

TABOADO, ſ. m. (T. collectivo.) Multidão de taboas, juntas em montão. *Amas, quantité, tas de tables.* (Tabularum ſtrues. is. ſ. f.)

TABOINHA, ſ. dim. f. Taboa pequena. *Une petite planche, un petit ais.* (Tabella. æ. ſ. f. Cic.)

TABOLA, ſ. f. Peça redonda de marfim; &c. com que ſe joga. *Dame à jouer, caillou plat & rond qui en ſert.* (Scrupus. i. ſ. m. Cic.) § — redonda. Meza redonda. *Table ronde.* (Menſa, *ou* Tabula rotunda.)

TABOLAGEM, ſ. f. (T. Caſtelhano, e da Ordenação.) Caſa de jogos prohibidos. *Maiſon, où l'on joue.* (Aleatorium. ii. ſ. n. Suet. Domus aleatoria.)

TABOLEIRO, ſ. m. Vaſo em que ſe leva pão ao forno, &c. *Table ſur laquelle on met le pain en pâte pour le porter au four; &c.* (Alveolus ligneus. Col.) § — de jogo, ou de jogar as tabolas, as damas. *Damier, tablier, tric-trac à jouer aux dames.* (Abacus. Suet. Alveolus. i. ſ. m. Cic. Alveus luſorius. Plin.) § — de xadrez. *Echiquier, petite table à jouer aux échecs.* (Latrunculariа tabula. æ. ſ. f.) § — de huma Igreja. Eſpaço entre os degráos, e a fachada, e a porta principal, ou lateral da Igreja. *Veſtibule d'Egliſe, c'eſt une place devant la porte principale, ou laterale d'une Egliſe.* (Ante Templi portam pavimentum. i. ſ n.) § — da eſcada. Eſpaço largo entre os degráos do ſegundo lanço; ou no alto de hum ſó lanço. *V.* Patamar. § — de horta, ou de jardim. Parte de terra ſeparada de outra em que ſe crião certas hervas, ou flores; &c. *Petite planche, carreau, couche de jardin.* (Pulvinus. i. ſ. m. Varr.)

TABOLETA, ſ. f. Diviſa, taboinha pintada que ſe dependura em final de que ſe vende alguma couſa; &c. *Tablette peinte, qui ſert d'enſeigne, où ſe vend quelque choſe; &c.* (Signum. i. Inſigne. is. ſ. n. Cic.) § — de ourives. *V.* Taceira.

TABÛA, ſ. f. Planta, que naſce nas alagoas; &c. *Maſſe, plante qui croît dans les lieux marécageux.* (Typha. æ. ſ. f. Dioſcor.)

TAC

TAÇA, ſ. f. Cópo grande para beber. *Taſſe, coupe, vaſe à boire.* (Crater. éris. ſ. m. Patera. æ. ſ. f. Cic.)

TACANHO, adj. m. NHA. f. Meſquinho, miſeravel, avarento. *Serré, chiche, avare, miſérable, meſquin.* (Miſer. ra. rum. Tenax. cis. adj. Ter.) § *V.* Ardiloſo. Aſtuto.

TACANIÇA, ſ. f. (T. de Carpinteiro.) Parte do madeiramento de hum telhado. *Partie du plancher d'un toit.* (Tecti ſuperioris tabulati pars. tis. ſ. f.)

TACÃO, ſ. m. Bocado de ſola que ſe põem no aſſento do ſalto do çapato. *Morceau de cuir qu'on met au talon du ſoulier.* (Corii fragmentum calcei talari adſutum.)

TACEIRA, ſ. f. Taboleta de ourives. *Montre, boite, petite armoire où un orfévre tient de marchandiſes qu'il fait expoſées dans ſa boutique.* (Pergula. æ. ſ. f.)

TACHA, ſ. f. Defeito, falta, mancha, nódoa. *Défaut, faute, manquement, vice, défectuoſité.* (Vitioſitas. tis. ſ. f. Vitium. ii. ſ. n. Cic.) § Reprehensão, correcção. *Blâme, répréhenſion, cenſure, réprimande.* (Reprehenſio. ónis. ſ. f. Cic.) § Pôr tacha na reputação de alguem. *Taxer, blâmer, reprendre, réprimander, noter quelqu'un.* (Alicui notam inurere. Aliquem in re aliqua reprehendere. Cic.) § Preço eſtabelecido para os generos que ſe vendem. *Taux, taxe, le prix réglé, ou établi pour la vente & le débit des denrées; &c.* (Rerum indicatura. æ. Plin. *ou* taxatio. onis. ſ. f. Cic.) § Genero de preguinho de cabeça chata. *Petit clou.* (Clavulus. i. ſ. m. Cic.)

TACHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Vituperado, cenſurado. *Taxé, ée, blamé.* (In re aliqua notatus. reprehenſus. a. um.)

TACHADOR, ſ. v. m. O que põem a tacha aos fructos da terra para ſe venderem. *Eſtimateur, appréciateur, priſeur, celui qui met le taux, ou la taxe, le prix aux denrées, ou ſur les denrées, qui juge de la valeur d'une choſe, &c.* (Æſtimator. oris. ſ. m. Cic.) § Vituperador, cenſor, reprehendedor, o que vitupera; &c. *Cenſeur, qui reprend, qui cenſure, qui trouve à redire, qui blâme; &c.* (Vituperator. Cenſor. oris. ſ. m. Cic.)

TACHAR, v. a. Pôr tacha, culpar, criminar, reprehender, vituperar. *Taxer, blâmer, reprendre, cenſurer, critiquer, trouver à redire, à reprocher.* (Reprehendere. Notare. Vituperare. Cic. Taxare. Plin.)

TACHAS, ſ. f. pl. Pregos pequenos de cabeça chata. *Petits clous.* (Claviculus. i. ſ. m.)

TACITAMENTE, adv. Á callada, ſem dizer palavra, callando-ſe. *Tacitement, ſans dire mot, en ſe taiſant.* (Tacitè. Cic. Tacitò. adv. Plaut) § Sem huma declaração expreſſa, e formal. *Tacitement, ſans une déclaration expreſſe & formelle.* (Silentio: ablat. Quinct.)

TACITO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Que não ſe exprime, que ſe não diz; &c. *Tacite, qu'on ne dit point, qu'on n'exprime point par des paroles.* (Tacitus. a. um. Cic.) § Conſentimento tacito. *Conſentement tacite.* (Tacita aſſenſio. onis. ſ. f. Cic.)

TACITURNIDADE, ſ. f. (T. Lat.) Genio, ou temperamento de hum homem que falla pouco. *Taciturnité, humeur ou tempérament d'un homme qui parle peu.* (Taciturnitas. tis. ſ. f. Cic.) § Silencio, exacti-

tidão em guardar o fegredo. *Taciturnité , silence , exactitude à garder le secret.* (Silentium. ii. f. n. Taciturnitas. tis. f. f.)

TACITURNO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Silenciofo, amigo do filencio, callado, que he de genio de fallar pouco. *Taciturne, silencieux, ami du silence, qui parle peu, qui ne dit mot, qui est d'humeur à parler peu ; &c.* (Taciturnus. a. um. Cic.) § Genio melancolico, e taciturno. *Humeur sombre & taciturne.* (Natura triftis & recondita. Cic.)

TACO, f. m. Páo com que fe joga o bilhar. *Billard, bâton avec lequel on pousse la bille quand on joue au billard.* (Clava. æ. f. f.) § (T. de Artilheiro.) Buxa de cordas emmaranhadas, ou de eftopa breada, que fe mette na peça depois do cartuxo da polvora, e depois da bala. *Bourre qu'on met dans une piéce de canon d'artillerie pour faire tenir la poudre.* (Tomentum. i. f. n.)

TACTICA, f. f. A arte de pôr as tropas, os foldados em batalha, e de fazer as evoluções militares. *Tactique, l'art de ranger des troupes, des soldats en bataille, & de faire des évolutions militaires.* (Militaris difciplina, *ou* fcientia. * Tactica. æ. f. f.)

TACTIL, adj. m. e f. (T. Lat. e Didact.) Que fe póde tocar, palpavel. *Tactile, qu'on peut toucher, palpable.* (Tactilis. e. adj. Lucr.)

TACTO, f. m. Sentido de tocar. *Tact, le sens du toucher.* (Tactus. ùs. f. m. Cic.) § O objecto do tacto : tudo o que fe póde tocar. *L'objet du tact ; tout ce que l'on peut toucher.* (Sub tactum quidquid cadit. Cic.) § A acção de tocar. *Attouchement, toucher, taction ; l'action de toucher.* (Tactio. onis. f. f. Tactus. ùs. f. m. Cic.)

TACTURA, f. f. *V.* Toque.

TAF

TAFETÁ, f. f. Eftofo de feda muito delgado. *Taffetas, etoffe de soie fort mince, fort déliée.* (Contextus tenuiffimis filis pannus fericus.) § Fabricante de tafetá. *Taffetatier, ouvrier qui fait du taffetas.* (Bombycini panni fubtiliffimi textor. oris. f. m.) § Veftido de tafetá. *Robe de taffetas.* (Multitia. orum. f. n. Juv.)

TAFILETE, f. m. Reino de Biledulgerid em Africa além do monte Atlas. *Tafilet, Royaume de Biledulgérid en Afrique au delà du mont Atlas.* (Tafileta. æ. f. f.)

TAFUL, f. m. Jogador acerrimo, e por officio. *Joueur, qui aime le jeu avec excès.* (Aleator. oris. f. m. Cic.)

TAFULARIA, f. f. Paixão exceffiva pelo jogo. *Excès dans le jeu, passion pour le jeu.* (Alea. æ. f. f. Cic. Aleæ ftudium. ii. f. n. Suet.)

TAFULHAR, v. a. } *V.* { Atulhar.
TAFULICE, f. f. } *V.* { Tafularia.

TAG

TAGANA, f. f. *V.* Fataça. Tainha.

TAGAROTE, f. m. Efpecie de falcão muito comprido. *Tagarot, oiseau de proie, faucon fort long qui vient d'Egypte.* (Accipiter Ægyptius.)

TAGAROTES, f. m. pl. (T. Caft.) Cavalheiros pobres que vivem do que fe lhes dá. *Gentils-hommes en Espagne qui vivent de ce qu'on leur donne.* (Pauperes equites Hifpani, vulgò Tagarotes.)

TAGASTE, f. f. Cidade de Africa, antigamente Epifcopal. *Tagaste, Ville d'Afrique, autrefois Episcopale.* (Tagaftes. es. f. f.)

TAGAT, f. m. Monte ao Oriente de Fez. *Tagat, montagne à l'Orient & à deux lieues de Fez.* (Mons Tagat.)

TAGIDES, f. f. pl. (T. Poet.) As Nynfas do Téjo ; as Damas de Lisboa. *Tagides ; Nymphes du Tage ; les Dames de Lisbonne.* (* Tagides. dum. f. f. pl. Camões, Cant. I. Oit. IV.)

TAGO, f. m. (T. Lat. e Poet.) Téjo, Rio de Hefpanha, e de Portugal. *Tage, fleuve d'Espagne & de Portugal.* (Tagus. gi. f. m.)

TAGUEDA, f. f. Herva. *Herbe aux punaises.* (Coniza. æ. f. f. Plin.)

TAI

TAINHA, f. f. Fataça, peixe do rio. *Têtu, poisson de riviére.* (Capito. onis. f. m. Plin.)

TAIPA, f. f. Parede feita de terra bem calcada. *Muraille de terre pêtrie & battue.* (Paries formaceus. Plin.)

TAITÁ. Voz infantil, com que os meninos chamão os pais. *Papa ; mot de petits enfans pour dire pere.* (Tata. æ. f. m. Mart.)

TAIXA, *ou* TAXA, f. f. Determinação do preço dos mantimentos, das mercancias, eftabelecida pelo Magiftrado competente. *Taux, taxe, appréciation, prisée, taxation, prix réglé, ou établi pour la vente & le débit des denrées.* (Indicatio. Plaut. Taxatio. Æftimatio. onis. f. f. Cic.)

TAIXADAMENTE, adv. *V.* Precifamente. Determinadamente.

TAIXADO, adj. part. paff. m. DA. f. A que fe pôz o preço. *Taxé, ée.* (Æftimatus. Cic. Taxatus. a. um. Plin.)

TAIXADOR, f. v. m. O que põem a taixa, o preço do valor de huma coufa. *Estimateur, appréciateur, priseur, qui juge de la valeur d'une chose, qui y met le prix, qui la taxe.* (AEftimator. oris. f. m. Cic.)

TAIXAR, v. a. Pôr, ou determinar o preço. *Taxer, mettre le prix, ou le taux, apprécier.* (Aliquid indicare. Plaut. æftimare. Cic. taxare. Plin. Alicui rei pretium ftatuere. Ter.) §—a moeda. *Déterminer, régler, ordonner la valeur de la monnoie.* (Conftituere rem nummariam. Cic.) § (No S. F.) *V.* Determinar. Limitar.

TAL

TAL, adj. m. e f. Semelhante, igual, o mefmo, da mefma qualidade, ou natureza. *Tel, telle, pareil, semblable, de même, de la même qualité.* (Talis. le. Is. ea. id. Idem. eadem. idem. Cic.) § Sejamos taes quaes nós defejamos parecer. *Soyons tels que nous désirons paroître, ou que nous voulons qu'on nous croie.* (Ii fimus, qui haberi volumus. Cic.) (*Nota.* Efte adjectivo quando defigna a relação, a femelhança de duas coufas que fe compárão juntamente conftróe-fe com a particula *que*, e em Latim ordinariamente he feguido de algum cafo do pronome relativo *qui.*) § Tão grande, tamanho. *Tel, si grand, si avantageux, de si grande importance, &c.* (Tantus. a. um. Cic.) § Seu merecimento he tal, i. h. tão grande, que excede tudo o que fe póde crer. *Son mérite est tel, c. à. d. si grand, qu'il passe toute créance.* (Tanta funt ejus merita, ut fidem excedant. Cic.) § Ifto he tal, i. h. tão pequeno, que não fe póde perceber. *Cela est tel, c. à. d., si petit qu'on ne peut l'appercevoir.* (Tanta eft ejus tenuitas ut fugit aciem. Cic.) § Tal he o meu genio. *Telle est mon humeur.* (Ita eft ingenium meum. Cic.)

Cic.) § Hum Orador, ou hum Poeta tal qual. i. h. passageiro. (Locuções do Estilo familiar.) *Un Orateur, ou un Poete tel quel.* c. à. d. *passable.* (Vendibilis Orator. Cic. Poeta mediocris. Hor.) § Tal qual. (Loc. adverbial.) Soffrivelmente. *Passablement, d'une maniere passable, médiocrement, là, là, tellement quellement.* (Mediocriter. adv. Levi brachio. ablat. Cic. Utcumque. adv. Quinct.) § Tal amo, tal criado. (Proverb.) i. h. Ordinariamente os criados seguem o exemplo do amo. *Tel maitre, tel valet.* c. à. d. *Ordinairement les valets suivent l'exemple du maitre.* (Dignus domino servus. Plaut.) § Tal vida, tal fim. (Loc. Proverbial.) i. h. De ordinario morre-se conforme se viveo. *Telle vie, telle fin, ou telle mort*: c. à. d. *d'ordinaire on meurt comme on a vécu.* (Consentanea mors vitæ. Cic.) § De tal maneira; de tal sorte que.... (Locuções conjunctivas.) *Tellement que; de maniere, ou de sorte que.* (Ita, ut, Adeo, ut. Sic, ut.)

TALA, s. f. Toda aquella cousa, entre a qual se mette outra, para a segurar. *Tout ce qui est mis entre une chose pour la soûtenir & affermir.* (Statumen. nis. s. n. Col.) § Metter em talas. *V.* Entalar. § (No S. F.) *V.* Aperto. Embaraço. § Metter-se em talas. *Se mettre, se prendre au piege; y donner; tomber dans le panneau.* (In laqueos se indere. Cic.) § Mettido em talas *Recogné, réduit aux dernieres extrémités.* (Ad incitas redactus. a. um. Plaut.)

TALABARTE, s. m. Talim, boldrié, em que se traz a espada de tiracólo. *Baudrier, ceinturon, bandouliere; écharpe.* (Balteus. ei. s. m. Virg.)

TALABRIGA, s. f. Antiga Cidade da Lusitania. *Talabrica, ancienne Ville de Lusitanie.* (Talabrica. æ. s. f.)

TALAGREPO, s. m. Nome dos Sacerdotes da India. *Talagrepo; c'est le nom des Prêtres de l'Inde.* (Indiæ Sacerdotum nomen.)

TALÃO, s. m. Parte posterior do couro do çapato, que assenta, e está cozido sobre o salto. *Le talon du soulier.* (Calcei pars posterior.)

TALAPÃO, s. m. (T. Asiatico) Nome que os Indios dão aos seus Doutores, ou Sacerdotes em Sião, e no Pégu. *Talapoi, ou Talapoins, nom que les Indiens donnent à leurs Docteurs, ou Prêtres, à Siam, & dans le Pegu.* (Talaponius. ii. s. m.)

TALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Destruido, assolado. *Ravagé, ée, pillé.* (Devastatus. T. Liv. Vastatus. a. um. Cic.)

TALAR, v. a. Sulcar, abrir, fazer huns sulcos, ou aberturas nos campos, para fazer vir por ellas a agua aos mesmos campos. *Faire des sillons, sillonner en labourant pour faire venir l'eau dans un champ.* (Agros sulcare ad deducendam aquam.) §—campos. Destruí-los, assolá-los, arrazá-los, fazendo huma perda terrivel. *Ravager, saccager, piller, désoler, ruiner, ou rendre désert les champs, dépeupler, faire le dégat.* (Agros vastare. Cic. devastare. T. Liv.)

TALAR, adj. m. e f. Que chega até aos artelhos. *Qui descend jusqu'aux talons.* (Ad talos demissus. a. um. Talaris. e. adj. Cic.) § Vestido talar. *Robe longue, trainante, qui descend jusqu'aux talons.* (Talaris vestis.) § As azas talares de Mercurio: Azas que Mercurio, segundo a ficção Poetica, pegava aos calcanhares para hir mais depressa. *Les talonnieres, les ailes de Mercure; les ailes que Mercure, selon les Poetes, se mettoit aux talons pour aller plus vîte.* (Talaria. ium. s. n. pl. Cic.)

TALASSIO, ou THALASSIO, s. m. (T. Mythol.) Hymeneo, Deos que entre os Romanos presidia ás vodas, ou casamentos. *Talasse, ou Hymenée, le Dieu qui présidoit aux noces chez les Romains.* (Thalassio. onis. Mart. ou Thalassius. ii. s. m. Catull.)

TALCO, s. m. Especie de pedra transparente, que se tira ás folhas. *Talc, sorte de pierre transparente, qui se leve par feuilles.* (Lapis sectilis in laminas pertranslucidas, vulgò talcus. i. s. m.)

TALEIGA, s. f. *V.* Taleigo.

TALEIGADA, s. f. Taleigo, ou sacco cheio. *Un sac plein.* (Saccus plenus.) §—de qualquer cousa. *V.* Quantidade §—de azeite. Dous cantaros de azeite. *V.* Cantaro.

TALEIGO, s. m. Sacco pequeno. *Sachet, petit sac.* (Saccellus. Petron. Sacculus. i. s. m. Cic.)

TALENTO, s. m. Certo pezo de ouro, ou de prata: certa somma de dinheiro; ou huma certa moeda, que era differente, segundo os differentes paizes, onde delle se servia antigamente. *Talent, certain poids d'or, ou d'argent: certaine somme d'argent; ou certaine monnoie, qui étoit différent, selon les différens pays où l'on s'en servoient anciennement.* (Talentum. i. s. n. Cic.) § (No S. F.) Dote, dom, prendas, partes, disposição, e aptidão natural para certas cousas, capacidade, habilidade. *Talent, don de la nature, disposition & aptitude naturelle pour certaines choses, capacité, habileté.* (Facultas. tis. Indoles. is. Cic. Dos. tis. s. f. Ovid.) § Fazer valer o seu talento. (No S. F.) Servir-se utilmente do seu engenho, de sua habilidade. *Faire valoir son talent; se servir utilement de son esprit, de son adresse.* (Ingenium suum & industriam meritò commendare. Naturæ dotibus clarere et nobilitari.)

TALER, ou DALER, s. m. Moeda de Alemanha, e de Polonia quasi do valor de hum escudo. *Taler, ou Daler, monnoie d'Allemagne & de Pologne, à peu près de la valeur d'un écu.* (Germaniæ & Poloniæ nummus vulgò Daler.)

TALHA, s. f. Vaso de barro de grande bôjo, e de boca estreita, em que se deita agua, azeite; &c. *Une grande cruche, un grand vaisseau de terre à mettre de l'eau, ou l'huile; &c.* (Amphora æ. s. f. Hor. Vas argillaceum ventrosum ore angusto.) §—do vinho. *Vaisseau de terre long pour mettre du vin.* (Seria. æ. s. f. Ter.)

TALHADA, s. f. Pedaço de certas cousas cortado ao comprido, ou ao largo. *Tranche, piece, morceau coupé en long, ou en large, dans de certaines choses.* (Frustum. i. s. n. Cic.)

TALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cortado. *Coupé, ée, tranché.* (Sectus. Incisus. Amputatus. a. um. Cic.) §—á pique. *V.* Alcantilado.

TALHADOR, s. v. m. Cortador do açougue, magarefe. *Boucher qui coupe & vend la viande à la boucherie.* (Lanius. ii. s. m. Ter.) § Trincho, prato grande em que se leva a carne á meza. *Grand plat, grand bassin à servir les viandes.* (Mazonomus. i. s. m. Varr. Quadra. æ. s. f. Virg.)

TALHAMAR, s. m. (T. Nautico.) Esporão, beque de hum navio. *Eperon, poulaine, cap, avantage de navire, ou de galere.* (Rostrum. i. s. n. Plin.)

TALHANTE, adj. m. e f. Que corta, que tem bom talho. *Tranchant, ante, qui tranche, qui coupe.* (Acutus. a. um. Secans. tis. adj.)

TALHAR, v. a. Cortar, separar huma cousa de outra. *Tailler, trancher, couper, mettre en pièces; découper.* (Secare. Incidere. Desecare. Amputare.Cic.) §—hum vestido. i. h. Cortar o panno para fazer hum vestido. *Tailler un habit.* (Pannum ad vestem conficiendam secare.)

TALHE, s. m. *V.* Talho.

TALHER, s. m. Peça, em que se põem á meza as galhetas de azeite, e vinagre, e outros vasos para pimenta, sal, e outros adubos. *Assiètte, sur laquelle on met les burettes de l'huile & du vinaigre, & des petits vases, où il y a du sel, du poivre, & autres èpiceries, qu'on sert sur la table.* (Patella, quæ mensæ apponitur ad sustinenda varia condimentorum vascula.) § Colher, garfo, e faca, com que se come á meza. *Cuiller, couteau, & fourchette dont on se sert à table.* (Cochlear, furcilla, & culter.)

TALHO, s. m. Golpe que se dá com o fio da espada. *Un coup d'épée.* (Gladii ictus. ûs. s. m.) § Cortadura. *Coupe, coupure, taille; l'action de tailler, de couper.* (Exsectio. Cic. Præcisio. onis. s. f. Vitruv.) §—do açougue. Cepo onde se corta a carne. *Tailloir, assiette de bois, sur quoi on hache la chair; la table d'un boucher à la boucherie.* (Quadra. æ. s. f. Virg.) §—do vestido. *La maniere de tailler un habit.* (Vestis forma, *ou* figura. æ. s. f.) §—do corpo. A estatura, a grandeza da pessoa. *Taille, la stature du corps, la grandeur de la personne; &c.* (Statura. æ. s. f. Cic.) §—da letra: modo de escrever. *Ecriture d'une personne; la maniere d'écrire.* (Manus. ûs. s. f. Cic.)

TALIÃO, s. m. Pena igual á offensa. *Talion, punition pareille à l'offense.* (Talio. ónis. s. m. Cic.)

TALIM, s. m. Talabarte, boldrié. *Baudrier, ceinturon, écharpe.* (Balteum. ei. s. n. Cæs. Balteus. ei. s. m. Virg.)

TALISCA, s. f. Fenda, greta, abertura de penedos, róchas; &c. *Fente, crevasse; ouverture, séparation de grosses pierres qui se détachent d'un rocher.* (Rupis dehiscentis cavum. i. s. n.)

TALISMAN, s. m. Peça de metal, fundida, e gravada debaixo de certas constellações, debaixo de certos aspectos de planetas; á qual se attribuem virtudes extraordinarias. *Talisman, piece de métal, fondue & gravée sous de certaines constellations, sous certains aspects de planetes, & à laquelle on attribue des vertus extraordinaires; &c.* (Sideralis scalptura.) § Certas figuras, e certas pedras carregadas de caracteres, aos quaes se attribuem as mesmas virtudes. *Talisman, certaines figures & certaines pierres chargées de caracteres, auxquelles on attribue les mêmes vertus.* (Talismanica imago.)

TALISMANICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao talisman. *Talismanique, qui appartient au talisman.* (Talismanicus. a. um.)

TALITRO, s. m. (T. Lat.) Piparote. *Chiquenaude.* (Talitrum. i. s. n Suet.)

TALMUD, *ou* THALMUD, s. m. (T. Hebraico.) Livro que contém a Lei oral, a Doutrina, a Moral, e as tradições dos Judeos. *Talmud, ou Thalmud; Livre qui contient la Loi orale, la Doctrine, la Morale & les Traditions des Juifs.* (* Talmuth. indecl.)

TALMUDICO, adj. m. CA. f. Que pertence ao Talmud. *Talmudique, qui appartient au Tamuld.* (Ad Talmuth spectans. tis. adj.)

TALMUDISTA, s. m. Sectario das opiniões do Talmud. *Talmudiste, celui qui est attâché aux opinions du Talmud.* (Talmuth assecla. æ. s. m.)

TALO, s. m. Hastea das plantas; &c. *Tige des plantes, des herbes, des fleurs, &c.* (Caulis. is. s. m. Varr.) §—de alface. *Tige de laitue.* (Thirsus. i. s. m. Plin.) §—de cebola, &c. que he oco. *Tige d'oignon, &c. creuse & vuide.* (Thallus. i. s. m. Col.) § Lançar talo. *Monter en tige.* (Caulem emittere. Decaulescere. Plin.)

TALUD, s. m. (T. de Fortificação.) Inclinação, que se dá á superficie lateral, e exterior de huma muralha, de sorte que de sima para baixo vá sempre engrossando; &c. *Talus: inclinaison que l'on donne à la surface latérale & extérieure d'un mur, de telle sorte que de haut en bas il aille toujours en s'épaississant.* (Declivitatis ima pars. tis.)

TALUDO, adj. m. DA. f. Crescido, hum pouco grande. *Adulte, accru, grandelet, un peu plus grand, qui commence à être grand.* (Grandiusculus. Ter. Adultus. a. um. Cic.) § Que tem botado talo. *Monté en tige.* (Qui caulem emisit.)

TAM

TAM, *ou* TÃO, conj. Não menos que, do mesmo modo que. *Autant, aussi, si fort, tellement, si, d'autant plus, tant.* (Tam. Perinde ac. Non minùs quàm. Æquè atque, *ou* ac, *ou* ut. Tam quam. Ita ut. Cic.) § Eu sou tam amigo do Estado, como aquelle que o he. *Je suis autant ami de l'Etat que personne du monde; ou, J'aime autant l'Etat que qui ce soit.* (Tam sum amicus Reipublicæ, quàm qui maximè. Cic.) §—sómente. *Seulement.* (Duntaxat. Solùm. adv. Cic.)

TAMAGA, s. m. Rio de Portugal que nasce em Galliza, e se mette no Douro. *Tamaga, riviere de Portugal qui prend sa source dans la Galice, & se décharge dans le Douro* (Tamaca. æ. s. f.)

TAMANCO, s. m. Genero de calçado com solas de pao. *Galoche, une espece de souliers, dont le dessus est de cuir, & dont la semelle est de bois.* (Gallæ. Varr. Soleæ, *ou* crepidæ ligneæ. arum. s. f. pl. Cic.)

TAMANHO, adj. m. NHA. f. Tão grande. *Aussi, ou si grand.* (Tantus. a. um. Cic.)

TAMANINHO, adj. dim. m. NHA. f. Tão pequeno. *Si petit.* (Tantulus. Cic. Tantillus. a. um. Plaut.)

TAMANINO, adj. dim. m. NA. f. *V.* Tamaninho.

TAMARA, s. f. Fruto da palmeira. *Datte, fruit de palmier.* (Caryota. Palmula. æ. s. f. Varr.)

TAMAREIRA, s. f. Palmeira, arvore. *Palmier, arbre.* (Palma. æ. s. f. Plin.)

TAMARGUEIRA, s. f. Arbusto. *Tamarin, arbrisseau.* (Tamarix. ricis. s. f. Plin.)

TAMARINDOS, s. m. pl. Fruto, e planta; que nasce nas Indias: e he huma especie de tamaras. *Tamarins, fruit & plante qui croît aux Indes: c'est une sorte de datte.* (Tamarindi. orum. s. m. pl.)

TAMBACA, s. f. Especie de cobre muito fino, que se cria em as minas de ouro, e vem das Indias Orientaes em pequenas barras. *Sorte de cuivre fort fin, qui vient des Indes Orientales.* (Tambaca. æ. s. f.)

* TAMBEIRA, s. f. Madrinha da noiva. *Celle qui mene l'épousée à l'Eglise.* (Pronuba. æ. s. f.)

TAMBEM, conj. copulativa. *Aussi, encore.* (Etiam. Vel. Quoque. conj. Cic.) § Demais, além disto. *Outre*

tre cela , de plus , davantage. (Etiam. Præterea. Insuper. adv. Cic.)

TAMBO, *ou* TAIMBO, s. m. Leito, ou cama dos noivos. *Lit nuptial.* (Thalamus. i. s.m.Virg.)

TAMBOR, s. m. Caixa, instrumento militar. *Tambour, caisse, instrument militaire.* (Tympanum. i. s. n. Hor.) § Tocar tambor. *Battre le tambour, ou la caisse.* (Tundere tympanum. Ovid.) § Toque do tambor. *Le son du tambour.* (Tympani sonus. i. s. m. Sen. Trag.) § A toque de tambor. (Loc. adv.) *Au son du tambour; tambour battant.* (Ad tympani sonum. Pulsato tympano.) § Soldado, que toca a caixa. *Tambour, soldat qui bat la caisse, ou le tambour.* (Tympanotriba. æ. s. m. Plaut. Tympani pulsator. oris.)

TAMBORETE, s. m. Especie de pequeno assento, sem braços, nem costas; &c. *Tabouret, espece de petit siege, qui n'a ni bras, ni dossier; &c.* (Quadrata sedecula; *ou* Sellula orbiculata. æ. s. f.) §—de campanha. *Un siége de campagne, pliant & portatif.* (Sella plicatilis.)

TAMBORIL, s. m. Pequeno tambor, que se toca com huma só mão, e se acompanha com a flauta; &c. *Tambourin, petit tambour dont on joue d'une main seule, & qu'on accompagne avec la flûte; &c.* (Tympanuculum. i. s. n. Tympanum minus.)

TAMBORILEIRA, s. f. Tocadora de tamboril. *Celle qui joue du tambourin.* (Tympanistria rustica.)

TAMBORILEIRO, s. m. Rustico que tange tamboril. *Celui qui bat du tambourin.* (Tympanotriba. æ. s. m. Plaut.)

TAMIÇA, s. f. Cordel de esparto. *Ficelle faite de jonc.* (Sparteus funiculus. i.)

TAMISA, *ou* TAMIZA, s. m. Rio de Inglaterra. *Tamise, fleuve d'Angleterre.* (Tamesis. is. s. m.)

TAMOEIRO, s. m. Corrêa de couro de boi crû, que posta em cima da canga, e preza na chavêlha leva o carro, ou o arado. *Courroye de cuir, laniére, écourgée faite de la peau d'un taureau.* (Lorum. i. s. n. Taurea. æ. s. f. Juv.)

TAMORLÃO, *ou* TAMURLANG, *ou* TAMERLAN, s. m. Famoso Imperador dos Tartaros. *Tamerlan, ou Timurbec, ou Timur le Boiteux, ou Timur Cutheu, fameux Empereur des Tartares.* (Tamerlanus. i. s. m.)

TAMPA, s. f. *V.* Tampão.

TAMPÃO, *ou* TAMPO, s. m. Tapadoura, cubertura de qualquer vaso. *Couverture, couvercle de quelque vase.* (Operculum. i. s. n. Col.)

TAMUL, s. m. Pequeno Reino de Asia na India áquém do Ganges, no Bisnagar. *Tamul, petit Royaume d'Asie en l'Inde deçà le Gange dans le Bisnagar.* (Tamulum. i. s. n.)

TAN

TANADAR, s. m. O que traz rendas Reaes, encabeçadas em Almoxarifados. *Fermier Royal, général, partisan, celui qui prend à ferme les revenus publics.* (Redemptor. oris. s. m. Hor.)

TANAGRA, s. f. Antiga Cidade de Beocia. *Tanagra, ancienne Ville de Beotie, appellée Grée.* (Anatoria. æ. s. f.)

TANAIS, s. m. Rio de Moscovia que separa a Europa da Asia. *Tanais, fleuve de Moscovie, qui sépare l'Europe de l'Asie.* (Tanais. is. s. m.)

TANARIFE, s. f. Ilha. *V.* Tenarife.

TANARO, s. m. Rio de Lombardia. *Tanaro, riviére de Lombardie.* (Tanarus. i. s. m.)

TANAZ, s. f. Instrumento de ferro. *Tenaille; pincettes, instrument de fer pour serrer.* (Forceps. cipis. s. m. e f. Virg.) *V.* Tenaz; *&c.*

TANCHAGEM, s. f. Herva medicinal. *Plantain, herbe médécinale.* (Plantago. inis. s. f. Plin.)

TANCHÃO, s. m. Estaca da vinha. *Echalas de vigne, étaye, étançon.* (Pedamen. nis. Colum. Adminiculum. i. s. n. Cic.)

TANCHOEIRA, s. f. Estaca de oliveira para se plantar, e metter na terra. *Branche d'olivier coupée par les deux bouts pour planter.* (Talea oleagina, *ou* oleaginea. Cat.)

TANCOS, s. m. Villa de Portugal sobre o Téjo. *Tancos, bourg de Portugal sur le Tage.* (Tanci. orum. s. m. pl.)

TANGANHÃO, s. m. O que vende escravos, ou enfeita mercadorias para as vender mais caras. *Vendeur, ou marchand, ou maquignon d'esclaves; fripier, qui déguise, ou qui pare ce qu'il vend pour en tirer plus d'argent.* (Mango. onis. s. m. Hor.)

TANGEDOR, s. v. m. O que toca instrumentos de cordas, como viola, rabeca, rabecão, arpa; &c. *Joueur d'instrumens à cordes, comme de guitarre, de violon, de harpe; &c* (Citharista. æ. Citharœdus. i. s.m.Cic.) §—de trombeta, de flauta. O que toca trombeta, flauta; &c. *Qui sonne de la trompette, Joueur de flute.* (Fistulator.oris.Tibicen.nis.s.m Cic.) §—de bestas. O que as pica para as fazer andar. *Muletier, ou anier qui pique les bêtes pour les faire avancer.* (Agitator. oris. s. m. Virg.)

TANGEDÔRA, s. f. A que tange, ou toca instrumentos de cordas; &c. *Joueuse d'instrumens à cordes, de harpe, de guitarre; &c.* (Citharistria. Ter. Psaltria. æ. s. f. Cic.)

TANGER, v. a. Tocar instrumentos de cordas, como viola, alaûde, cravo, &c. *Jouer des instrumens à cordes, comme guitarre, du clavecin, pincer le luth, la harpe; &c.* (Fidibus canere. Movere fides. Pulsare lyram. Cic. Hor.) §—á Missa. *Sonner la Messe.* (Sacrificii signum ære campano dare.) §—bestas. i. h. Picá-las para as fazer andar. *Piquer les mulets, les ânes pour les faire avancer; les conduire.* (Ducere. Agere. Agitare. Virg.) §—caixas; trombetas. *V.* Tocar.

TANGER, *ou* TANGERE, s.f. Cidade de Africa. *Tanger, Ville d'Afrique.* (Tingis. is. s. f.)

TANGERMUNDA, s. f. Villa no Marquezado de Brandeburgo. *Tangermunde, Bourg dans la Marche de Brandebourg.* (Tangermunda. æ. s. f.)

TANGOMÃO, s. m. Escravo fugitivo das cadêas. *Esclave fugitif, échappé des chaines.* (Servus profugus e vinculis.)

TANGUTO, s. m. Reino da Asia na Tartaria, por outro nome Tanin, e Baghardar, cuja Capital he Tangu. *Tangut, Royaume d'Asie dans la Tartarie, nommé aussi Tanin & Baghardar; dont la Ville Capitale est Tangu.* (Tanguntum. i. s. n.)

TANIS, *ou* TAPHNIS, s. f. Cidade, e Corte Real dos antigos Reis do Egypto. *Tanis, ou Taphnis, Ville & Siége Royal des anciens Rois d'Egypte.* (Tanis. Taphnis. is. s. f.)

TANHO, s. m. Assento feito de palha de tabua. *Siége fait avec de joncs entrelassés, qui se trouvent dans des lieux marécageux.* (Sedile ex typha palustri contextum.)

TANIAGOR, s. f. Cidade da India no Coromandel.

del. *Taniagor, Ville de l'Inde dans le Coromandel.* (Taniagorum. i. f. n.)

TANJASNO, f. m. Ave inimiga do afno. *Oifeau ennemi de l'âne.* (Ægythus. i. f. m.)

TANOAR, v. n. Exercer o officio de tanoeiro; fazer toneis, pipas; &c. *Exercer le métier de tonnelier, faire de tonneaux, de barils; &c.* (Doliarii artem habere. exercere.)

TANOEIRIA, f. f. Bairro, ou rua dos tanoeiros. *Tonnelerie, quartier des Tonneliers, rue où demeurent & travaillent les tonneliers.* (Doliariorum vicus. ci. f. m.)

TANOEIRO, f. m. Official que faz toneis, pipas, barris; &c. *Tonnelier, artifan qui fait des tonneaux, de barils, de tinnetes, & autres vaiffeaux propres à tenir du vin, de l'huile; &c.* (Doliarius. ii. Plin. Vietor. oris. f. m. Ulp.)

TANOR, f. m. Cidade capital de hum Reino do mefmo nome, fituada fobre a Cofta do Malabar na Peninfula da India. *Tanor, Ville Capitale d'un petit Royaume du même nom: fituée fur la Côte de Malabar dans la prèfqu'île de l Inde.* (Tanor. oris. f. m.)

TANQUE, f. m. Receptaculo de agua. *Etang, receptacle d'eaux.* (Pifcina. æ. f. f. Cic. Aquæ receptaculum. Immiffarium. ii. f. n. Vitruv.) §—de peixes. Viveiro, refervatorio para ter peixes. *Vivier, réfervoir à mettre du poiffon.* (Pifcina. æ. f. f. Cic. Pifcium vivarium. ii. f. n.) §—de agua encharcada. *Etang, eau croupiffante.* (Stagnum. i. f. n. Cic.)

TANTAS VEZES, adv. *Autant de fois, tant de fois.* (Toties. adv. Cic.)

TANTITO, adv. Algum tanto de qualquer coufa. *Tant foit peu.* (Tantillum. adv. Plaut.)

TANTO, adj. m. TA. f. Tão grande, tamanho, tão confideravel. *Si grand, fi avantageux, fi confidérable.* (Tantus. a. um. Cic.) § Tanta honra. *Tant d'honneur.* (Tantus honor.) § Ter tanto trabalho por hum tal filho. *Se donner tant de peine pour un tel fils.* (Tantum laborem ob talem filium capere. Ter.) § Tantos quantos vós fois. *Tous tant que vous êtes.* (Quotquot eftis omnes. Ter.) § (Efta palavra ufafe em muitas locuções, que tem diverfos fentidos.) Efte Official ganha tanto por dia. *Cet ouvrier gagne tant par jour.* (Hic artifex tantum æris lucratur per diem.) § (Tanto *fe ajunta com os Verbos de* eftimar, comprar, vender, importar, *e exprime-fe em Francez por* Tant, *e em Latim por* Tanti.) Ifto vale tanto. *Cela vaut autant.* (Id tanti eft. Plaut.) § Pergunto, porque o eftimas tanto. *Je demande pourquoi vous l'eftimez tant.* (Cur tanti tibi fit, quæro Cic.) §—por tanto. A pena de Talião. *Talion, la peine de talion; quand on fait fouffrir à quelqu'un le même mal qu'il a fait.* (Talio. onis. f. m. Cic.) § Tanto te importa? *Vous importe-t-il tant?* (Tantine tua refert? Cic.) § Algum tanto. *Si petit.* (Tantillus. Ter. Tantulus. a. um. Cic.) § Outro tanto. *Autant, le même.* (Tantufdem. adem. umdem. Cic.) §—tempo. *Si long temps, autant de temps.* (Tandiu, *ou* Tamdiu. adv. Cic.) § Tantas bellas acções. Tantas illuftres perfonagens. *Tant de belles actions. Tant d'illuftres perfonnages.* (Tot et quanta facinora. Tot ac tales viri. Cic.)

TANTO, adv. Tão fortemente, de tal forte. *Tant, autant, auffi, fi fort, tellement, fi, d'autant plus.* (Tam. Tantùm. adv. Cic.) § Darfe-lhe tanto affim como affim de alguma coufa. *Se mettre fort peu en peine de quelque chofe. Laiffer aller une chofe fens-deffus-deffous.* (Sus deque aliquid ferre. Cic. habere. Plaut.) § Ifto he tanto affim, que... *Cela eft fi vrai que...* (Hoc adeo verum eft, ut... Cic.) §—que. Conj. *Auffi-tôt que, fi-tôt que, en même-temps que, dans le moment que, dès que, d'abord que.* (Ut primum. Simul ac. Cic. Quum primùm. Ter. Simul primum. Tit. Liv.) §—mais. *Plus, d'autant plus.* (Eo magis. Cic.) §—menos. *Moins.* (Eò minùs. Cic.) §—em Grego, como em Latim. *Tant en Grec qu'en Latin.* (Tum Græcè, tum Latinè. Cic.) §—ifto, como aquillo. *Tant ceci que cela.* (Tum hoc, tum illud. Cic.) § Em tanto. i. h. Nefte meio tempo. *Cependant, pendant ce temps-là, fur ces entrefaites, en même temps.* (Interea. Interim. Interea loci, *ou* temporis. Cic.) § Por tanto. *C'eft pourquoi, par conféquent, ainfi donc.* (Proinde. Idcirco. Quare. Cic.) § Entre tanto. *Un peu, pendant un peu de temps, un moment; pendant que, jufqu'à ce que.* (Tantifper. Tantifper dum. adv. Cic.) §—tempo. *Autant de temps, tandis, tant, pendant.* (Tamdiu. Cic. Ufque adeo. Ter.) § Com tanto, que... *Pourvu que, à condition que.* (Dum. Dummodo. Eâ lege. Ita tamen ut. Cic.)

TÃO; conj. *V.* Tam.

TAP

TAPADA, f. f. Efpaço de terra fechada com muro, em que fe cria caça. *Parc, un lieu renfermé, où l'on nourrit des bêtes fauvages.* (Vivarium. ii. f. n. Colum. Septum venatorium.)

TAPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto com tapador. *Couvert, te, qui a un couvercle.* (Operculatus. Opertus. a. um. Cic.) §—com tampo. *Tamponné, bouché, bondonné.* (Obturatus. a. um. Cic.) §—com febe. *Environné, clos, fermé des haies.* (Septus. a. um. Cic.) §—com grades. *Grillé, treilliffé, fermé de barreaux.* (Clathratus. a. um. Plaut.)

TAPADOR, f. m. Cubertura de qualquer coufa; tudo o que ferve para tapar. *Couverture de quelque chofe, couvercle d'un vafe, tout ce qui fert à le couvrir.* (Obturamentum. Plin. Operculum. i. f. n. Cat.)

TAPADOURA, f. f. } *V.* Tapador.
TAPADURA, f. f. }

TAPAGEM, f. f. *V.* Sebe.

TAPAR, v. a. Fechar. *Boucher, fermer; clorre.* (Obftruere. Occludere. Cic.) §—com tapadoura. Cubrir. *Couvrir, mettre un couvercle.* (Operculare. Colum.) §—com febe. *Enclorre, enfermer, environner, entourer, fermer, clorre des haies.* (Sepire. Obfepire. Cic.) §—com grades de páo, ou de ferro. *Fermer avec des barreaux de bois, ou de fer, griller, treilliffer.* (Clathrare. Clathris claudere Col.) §—untando, ou barrando. *Engraiffer, frotter, enduire de quelque liqueur.* (Linire. Ovid.) §—huma paffagem. *Boucher, fermer un paffage.* (Tranfitum claudere. Liv. obftruere. Cic.) §—a boca a alguem. i. h. Confundi-lo, obrigá-lo a callar-fe. *Rendre muet, faire taire, clorre, faire fermer la bouche à quelqu'un; le confondre, le convaincre fortement.* (Aliquem elinguem reddere. Cic.) § *V.* Efcurecer.

TAPEÇARIA, f. f. Panno de lã, ou de feda de armar cafas. *Tapifferie, ouvrage de laine, ou de foie, &c. fait au métier pour l'ornement des chambres; &c.* (Aulæum. æi. Peripetafma. Periftroma atis. f. n. Cic. Tapes. tis. f. m. Virg.) § Eftender as tapecerias. *Tendre, Détendre des tapifferies.* (Aulæa tendere. detendere.)

TA-

TAPECEIRA, f. f. A que faz tapeceria. *Tapissiere, celle qui fait des tapisseries, des garnitures de chaises, &c.* (Tapetum textrix. cis. f. f.)

TAPECEIRO, f. m. O que faz tapecerias; &c. *Tapissier, qui fait des tapisseries à fabrique.* (Aulæorum, peripetasmatum opifex. icis. f. m.)

TAPETE, f. m. Alcatifa de lã, ou de seda. *Tapis, piece d'etoffe, d'un tissu de laine, de soie; &c.* (Tapes. tis. f. m. Tapetum. i. f. n. Virg.)

TAPHIA, f. f. Ilha do mar Jonio. *Taphie, Ile de la mer Jonniene.* (Taphia. æ. f. f.)

TAPIGO, f. m. Tapagem, mato, silvas, e espinhos que tapão huma fazenda; &c. *Cloture avec des haies.* (Sepimentum. i. f. n.)

TAPIZ, f. m. *V.* Alcatifa. Tapeceria.

TAPONA, f. f. (T. vulgar.) *V.* Pancada.

TAPROBANA, f. f. Tenasirim, como lhe chamão os Indios; Ceylão, Ilha do Oceano Indiano. *Taprobane, Tenasirim, Ceylan, Isle de l'Océan Indien.* (Taprobana. æ. f. f.)

TAPULHO, f. m. } *V.* { Tapadoura.
TAPUME, f. m. } { Tapigo. Sebe.

TAPUYAS, f. pl. m. e f. Póvos barbaros do Brasil na Capitania do Espirito Santo, e entre as Capitanias de Pernambuco, e do Rio de Janeiro. *Tapuies, peuples barbares du Bresil dans la Capitanie du Saint Esprit, & entre les Capitanies de Pernambuc & la Riviere de Janvier.* (Tapuiæ. arum.)

TAPY, f. m. Rio do Indostão, que entra no mar em Surrate. *Tapy, riviere de l'Indoustan, qui entre dans la mer à Surrate.* (Tapy. f. n.) § Rio da America Meridional, que nasce no Perú perto de S. Francisco de Quito. *Tapy, riviére de l'Amérique Méridionale, qui a sa source dans le Pérou vers S. Francisco de Quito.* (Tapy. f. n.)

TAR

TARACENAS, *ou* TERCENAS, f. f. pl. Graneis, celleiros do trigo público. *Greniers, celliers du bled public.* (Pública horrea. orum.)

TARALHÃO, f. m. Passarinho do tamanho de pardal. *Hortelan, un petit oiseau fort gras.* (Avicula pinguis.) § (T. vulgar.) *V.* Abelhudo. Confiado.

TARAMBOLA, f. f. Ave. *Bécasse, oiseau.* (Rusticula. æ. f. f. Mart.)

TARAMBÓTE, f. m. Musica de vozes, e instrumentos de corda. *Musique de voix & instrumens à corde.* (Vocum, et fidium concentus. ûs. f. m.)

TARAMÉLA, f. f. Peça do moinho. *Traquet du moulin.* (Pistrini crepitaculum. i. f. n. Lucr.) § Instrumento de páo com que se fecha huma cancella, hum postiguinho. *Petit instrument de bois pour fermer une petite porte.* (Parvulus pessulus ex ligno.) § S.m. (No S. F. e Famil.) *V.* Fallador. Palrador. § Dar á taraméla. (No S. F.) *V.* Palrar. Fallar muito.

TARANTA, f. f. *V.* Tarantula.

TARANTASIA, f. f. Provincia do Ducado de Saboya, entre os Alpes, e Maurienne. *Tarantaise, Province du Duché de Savoye entre les Alpes & la Maurienne.* (Tarantasia. æ. f. f.)

TARANTO, f. m. Cidade antigamente muito célebre na Grecia, hoje no Reino de Napoles na Terra de Otranto. *Tarente, Ville anciennement fort célébre dans la Gréce, aujourd'hui dans le Royaume de Naples dans la Terre d'Otrante.* (Tarentum. i. f. n. Tarentus. i. f. m.)

TARANTOLA, *ou* TARANTULA, f. f. Insecto venenoso de côr cinzenta. *Tarantule, insecte venimeux de couleur de cendre, espece d'araignée.* (Tarantula. æ. f. f. Ovid. Phalangium. ii. f. n. Plin.)

TARASCA, f. f. (T. vulgar.) Mulher brava, e de má condição. *Méchante femme, diablesse.* (Amara mulier. Ter.)

TARASCON, f. f. Cidade de França na Provincia de Provença sobre o rio Rhodano. *Tarascon, Ville de France en Provence, située sur le Rhone.* (Tarasco. ónis. f. f.)

TARAXIPO, f. m. Certo Deos, adorado pelos Póvos da Elide no Peloponneso. *Taraxippe, un certain Dieu adoré par les Peuples de l'Elide dans le Peloponnese.* (Taraxippus. i. f. m.)

TARDADOR, f. v. m. O que tarda, moroso. *Qui retarde, qui arrête, lent, qui differe, qui ne se presse pas.* (Cunctator. Cic. Morator. oris. f. m. T. Liv.)

TARDANÇA, f. f. Detença, vagar, demora, delonga. *Retardement, lenteur, délai, répit.* (Mora. æ. Retardatio. Cunctatio. ónis. f. f. Cic.)

TARDAMENTE, adv. *V.* Vagarosamente.

TARDAR, v. n. Demorar-se, deter-se em alguma parte. *Tarder, s'arrêter, retarder.* (Morari. Cunctari. Cic. Cessare. Ter. Moram facere. T. Liv.) § Não tardar. i. h. Vir depressa. *Retourner, revenir tôt, promptement, sur le champ, dans l'instant.* (Actutum redire. Plaut. Mox reverti. Cic.) § Sem tardar. (Loc. adv.) Sem demora. *Sans retardement, sans délai.* (Sine mora: ablat. Statim. adv. Cic.)

TARDE, f. f. O tempo do meio dia até á noite. *Soir, la derniere partie du jour.* (Pomeridianum, *ou* postmeridianum tempus. Cic.) § Boca da noite. *Soir, la premiere partie de la nuit.* (Vesper. eri. f. m. Cæs. Vespera. æ. f. f. T. Liv.) § Estrella da tarde. *L'étoile du soir, la planette de Venus, lorsqu'elle paroit le soir.* (Vesperúgo. ginis. f. f. Plaut.) § Da tarde. Á tarde. (Loc. adv.) *Du soir, qui se fait le soir.* (Vespertinus. a. um. Cic.) § Vai-se fazendo tarde. i. h. Vai anoitecendo. *Il se fait nuit, la nuit approche.* (Vesperascit. Ter.) § De tarde. (Loc. adv.) Junto da noite. *Sur le soir, à l'entrée, ou au commencement de la nuit.* (Vesperi. Vesperè. Cic. Vespera: ablat. Ad vesperam. Cic. Sub vesperum. Cæs.)

TARDE, adv. Fóra de tempo. *Tard, après le temps, hors d'heure, au-delà du temps prescrit.* (Tardè. Serò. adv. Cic.) § He tarde. i. h. Já não he tempo. *Il est tard; il n'est plus temps.* (Serum est. Mart. Serò est. Cic.) § Conhecer tarde, ou muito tarde a enormidade de seu crime. *Connoître tard, trop tard, l'énormité de son crime.* (Magnitudinem facinoris sera æstimatione perspicere. Q. Curt.)

TARDEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Tardo.

TARDIAMENTE, adv. Com tardança, lentamente, preguiçosamente. *Lentement, avec retardement, sans se hâter, sans se presser, avec paresse.* (Lentè. Segniter. adv. Cic.)

TARDIO, adj. m. DIA. f. Que custa a chegar, ou vir. *Tardif, ive, qui tarde, qui vient tard, lent.* (Tardus. Lentus. a. um. Cic.) § Genio tardio. *Un génie tardif, lent, lourd, pesant, grossier.* (Ingenium tardum. Plin. Ingenii tarditas. tis. f. f. Cic.) § Serodio. *Tardif, qui vient tard, d'arriere saison.* (Serótinus. a. um. Col.) § Peras tardias, ou muito do tarde. *Des poires fort tardives.* (Pira serissima. Plin.) §—no fallar. *V.* Gago.

TARDISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Tardo. *V.*

TARDO, adj. m. DA. f. Tardio, vagaroso, lento. *Tardif, lent, pesant, lourd.* (Tardus. a. um. Cic.) §—no andar. *Lent à marcher, qui marche lentement.* (Tardigradus. a. um. Cic.) §—no fallar. *Qui a de la peine à parler; lent à parler; qui parle lentement, qui a le parler lent.* (Tardiloquus. a. um. Sen.) §—de engenho. *Qui a l'esprit tardif, pesant, grossier, lourd.* (Homo tardus. Tardum ingenium. ii. Cic.)

TAREFA, s. f. Trabalho, obra que se tem de fazer em tempo determinado. *Tâche, besogne, occupation, ce qu'on donne à faire à quelqu'un pour une journée.* (Pensum. i. s. n. Cic. Susceptum, *ou* Injunctum opus.) § Dar a alguem a sua tarefa. *Donner à quelqu'un sa tache.* (Definire alicui quid faciat. Cic.) § Fazer, ou Acabar a sua tarefa. *Faire, ou Achever, ou Fournir sa tâche.* (Pensum absolvere. Varr.)

TARGA, s. f. Cidade de Africa no Deserto de Zaara. *Targa, Ville d'Afrique dans le desert de Zaara.* (Targa. æ. s. f.)

TARGO, s. m. (T. Hebreo.) Versão, interpretação, commentario: nome que dão os Judeos ás suas glosas, ou parafrases sobre a Escritura. *Targum, interpretation, version, commentaire, traduction: c'est le nom que les Juifs donnent à leurs gloses, ou paraphrases sur l'Ecriture.* (Targum. i. s. n.)

TARJA, s. f. (*T. derivado do Arabe* Tarka, *ou* Darca, *que significa o mesmo que* escudo, broquel, rodela.) Escudo com letreiros, ou tenções pintadas, ou abertas ao buril. *Targe, espece de grand bouclier, dont on se servoit anciennement: en Portugal c'est une gravure qui est au bord, à l'extrémité d'une targe.* (Pelta. æ. s. f. * Antigraphum. i. s. n.)

TARIFA, s. f. Antiga Cidade maritima de Andaluzia, perto do Estreito de Gibraltar, sobre a ribeira do Oceano. *Tarife, ancienne Ville d'Espagne dans l'Andalousie, à cinq lieues de Gibraltar, sur la rivage de l'Océan.* (Tartessos. i. s. m. Tartesia. æ. s. f.)

TARIFA, s. f. *V.* Estatuto. Pauta. Regimento. Ordenação.

TARRAFA, s. f. Genero de rede para pescar. *Tramail, filet de pêcheur.* (Funda. æ. s. f. Virg.)

TARRAGONA, s. f. Cidade de Catalunha sobre o mar Mediterraneo com Arcebispado: foi edificada, e fortificada pelos Scipiões. *Tarragone, Ville de Catalogne sur la Mer Méditerranée avec Archevèché: fut bâtie & fortifiée par les Scipions.* (Tarraco. ónis. s. m.)

TARRO, s. m. Vaso em que se ordenhão vaccas, cabras, ovelhas. *Pot à lait, vase à traire les vaches, les brebis; &c.* (Sinum. i. s. n. Varr. Sinus. i. s. m. Plaut. Mulctra. æ. s. f. Col.)

TARSIS, s. f. *V.* Tharsis.

TARSO, s. m. Cidade de Cilicia na Asia Menor; patria do Apostolo S. Paulo. *Tarse, Ville de Cilicie dans l'Asie Mineure; c'étoit la patrie de l'Apôtre S. Paul.* (Tarsus. i. s. m.)

TARTAGO, s. m. Herva leiteira. *V.* Tithimalo.

TARTAMUDEAR, v. n *V.* Gaguejar.

TARTAMUDO, adj. m. DA. f. Gago, tataro da lingua. *Bégue, qui bégaye en parlant, qui prononce mal & répétant plusieurs fois un même mot.* (Blæsus. Ovid. Balbus. a. um. Linguâ hæsitans. tis. adj. Cic.)

TARTANA, s. f. Barca grande, de que se usa no Mediterraneo. *Tartane, petit vaisseau de mer, sorte de barque de la Méditerranée.* (Vectorius lembus. i. s. m.)

TARTARANETA, s. f. Neta do neto, ou da neta. *Arriére-petite-fille du petits-fils, de la petite-fille.* (Abneptis. Suet. Trineptis. is. s. f. Paul. Ict.)

TARTARANETO, s. m. Neto do neto, ou da neta. *Arriere-petit-fils du petit-fils, ou de la petite-fille.* (Abnepos. Suet. Trinepos. tis. s. m. Paul. Ict.)

TARTARANHA, s. f. Ave de rapina, semelhante ao açor. *Crécerelle, oiseau de proie.* (Tinnunculus. i. s. m. Col.)

TARTAREO, adj. m. REA. f. (T. Lat. e Poet.) Infernal, do Inferno. *De l'enfer.* (Tartareus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Horrivel, medonho, espantoso. *Horrible, effroyable.* (Tartareus. rea. reum. Horribilis. e. adj. Cic.)

TARTARIA, s. f. Grande Região da Asia. *Tartarie, grande Région d'Asie.* (Tartaria. æ. s. f.)

TARTARO, s. m. (T. Lat. e Poet.) O Inferno; o lugar mais profundo do mesmo Inferno. *Le Tartare, l'Enfer: lieu le plus profond du même Enfer.* (Tartara. orum. s. n. pl. Virg.)

TARTARO, s. m. Borra de vinho, que se apega em roda dos toneis. *Tartre, lie de vin, épaisse & seche, qui s'attache autour des tonneaux.* (* Tartarum. i. s. n. Arida vini fex. cis.)

TARTAROS, s. m. pl. Póvos bellicosos habitantes da Tartaria, na Asia. *Tartares, peuples belliqueux habitans de la Tartarie, en Asie.* (Tartari. orum. s. m. pl.) § Os pequenos Tartaros. Póvos da Scithia, ou Tartaros de Precop. *Les petits Tartares, Peuples de Scithie, ou les Tartares de Précop.* (Cimmerii. orum. s. m. pl. Plin.)

TARTARUGA, s. f. Animal anfibio. *Tortue, sorte d'amphibie.* (Testudo. nis. s. f. Cic.) § (T. de Milicia Romana.) Evolução militar quando os soldados ajuntavão seus escudos por sima de suas cabeças, ao aproche das muralhas de huma Cidade sitiada. *Tortue militaire, lors-que les soldats joignoient leurs boucliers au-dessus de leurs têtes.* (Testudo. nis. s. f. Cæs.)

TARTUFICE, s. f. Falsa devoção, hypocrisia. *Tartuferie, hypocrisie, une action, un maintien de tartufe.* (Hypocrisis. is. s. f. T. Bibl. Simulata pietas. tis. s. f.)

TARTUFO, s. m. (T. Franc.) Falso devoto, hypocrita. *Tartufe, faux dévot, hypocrite.* (Probitatis, *ou* Pietatis simulator. oris. s. m. Hypocrita. æ. s. m. T. Biblic.)

TARUGAR, v. a. (T. de Carpinteiro.) Pôr entre viga, e viga de huma casa huns páos para mais segurança. *Mettre une piéce de bois entre les poutres d'une maison pour les faire fermes.* (Tigna lignis interpositis firmare.)

TARUGO, s. m. (T. de Carpint.) Páo que serve de tarugar. *Piece de bois mis entre les poutres d'une maison, pour les faire fermes.* (Lignum inter tigna interpositum.)

TAS

TASALHO, *ou* TASSALHO, s. m. Pedaço de carne de porco cortado para lhe entrar melhor o sal. *Morceau, ou grosse piece de chair de pourceau salée.* (Spissa carnis suillæ offula.)

TAS-

TASCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Cardado. Taſquinhado.

TASCAR, v. a. *V.* Taſquinhar. §—lã. *Carder de la laine.* (Lanam carminare.)

TASCO, ſ. m. Eſtopa groſſa que ſe tira do linho. *Etoupe groſſe qu'on tire du lin.* (Stupa craſſior.)

TASNEIRA, ſ. f. Jacobea, herva. *Seneçon, herbe médecinale.* (Senecio. ónis. ſ. m. Plin.)

TASQUINHA, ſ. f. Cutelo de pao, ou taboazinha comprida, com que ſe tira a areſta ao linho. *Petite piece de bois en long, en forme de palette pour battre le lin.* (Aſſerculus, *ou* aſſiculus decorticandæ lini membranæ.)

TASQUINHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Sacudido da areſta. *Battu, ue.* (Aſſiculo, *ou* aſſerculo decorticatus.)

TASQUINHAR, v. a. Cardar, ſacudir ao linho a areſta fóra com huma palheta de pão, para ſe ſedar depois. *Battre le lin, ou le chanvre avec une petite piece de bois en long en forme de palette, ou d'un grand coutelas.* (Lini membranam aſſiculo, *ou* aſſerculo decorticare.)

TASSALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Ataſſalhado.

TASSALHAR, v. a. } *V.* { Ataſſalhar.
TASSALHO, ſ. m. } *V.* { Pedaço.

TASSO, ſ. f. Ilha do Archipelago, da parte da Europa antigamente Thaſſos, ou Thalaſſia. *Taſſo, Ile de l'Archipel vers l'Europe, appellée autrefois Thaſſos, ou Thalaſſia.* (Thaſus. i. ſ. f.)

TAT

TA TA, interj. admirativa. *Ah, ah.* (At, at! Ter.)

TATARANHA, ſ. f. TATARANHO, ſ. m. Ave de rapina. *V.* Tartaranha.

TATARO, adj. m. RA. f. *V.* Tartamudo. Gago.

TATTA, ſ. f. Reino, e Cidade da India, ſobre o rio Indo. *Tatta, Royaume & Ville des Indes ſur le fleuve Indus.* (Tatta, *ou* Regnum Sundæ.)

TAV

TAVANEZ, *ou* TABANEZ, adj. m. e f. Que tem pouco juizo, cabeçudo, eſtonteado, intromettido, que faz tudo inconſideradamente. *Etourdi, écervellé, qui a la cervelle démontée, éventé, qui ſe mêle de tout, qui fait l'empreſſé & le bon valet.* (Ardelio. onis. ſ. m. Phæd. Cerebroſus. a. um. Plaut.)

TAVÃO, *ou* TABÃO, ſ. m. Eſpecie de moſca grande. *Taon, eſpece de groſſe mouche à aiguillon.* (Tabanus. OEſtrus. i. ſ. m. Plin.)

TAVERNA, ſ. f. (T. Lat.) Lugar onde ſe vende vinho acuartilhado, e ſe dá de comer. *Taverne, cabaret, lieu où l'on vend du vin à pot, ou à pinte, & où l'on donne à manger, gargote.* (Caupona. Popina. Ganea. æ. ſ. f. Cic. OEnopolium. ii. ſ. n. Diverſoria taberna. æ. ſ. f. Plaut.) § Moço da taverna. *Garçon de cabaret.* (Cauponius puer. Plaut.) § O que anda pelas tavernas. *Un yvrogne qui hante les cabarets, un pilier de cabaret, de taverne.* (Popíno. ónis. ſ. m. Hor.)

TAVERNEIRA, ſ. f. Mulher do taverneiro, ou a que tem taverna. *Taverniere, cabaretiere, femme qui tient taverne; &c.* (Copa. æ. ſ. f. Suet.)

TAVERNEIRO, ſ. m. Homem que tem taverna. *Tavernier, homme qui tient taverne, cabaretier, aubergiſte.* (Caupo. onis. Tabernarius. ii. ſ. m. Cic.)

TAVERNINHA, ſ. dim. f. Pequena taverna. *Petite taverne, petit cabaret, petite gargote; &c.* (Cauponula. æ. ſ. f. Cic.)

TAVILA, *ou* TAVIRA, ſ. f. Cidade do Reino de Portugal no Algarve. *Tavila, ou Tavira, Ville du Royaume de Portugal en Algarve.* (Tavila. æ. ſ. f.)

TAVOA, ſ. f. *V.* Taboa.

TAVOLETA, *ou* TABOLETA, ſ. f. Inſignia que ſe pendura na porta das caſas, principalmente nas tavernas. *Tableau, enſeigne, ou autre choſe qui pend aux maiſons, ſur-tout aux cabarets.* (Inſigne. is. ſ. n.)

TAVORA, ſ. f. Rio de Portugal na Beira. *Tavora, riviére de Portugal dans la Beira.* (Tabora. æ. ſ. f.)

TAURICA-CHERSONESO, ſ. f. A Peninſula da Tartaria Menor. *Taurique-Cherſonneſe, la prèſqu' Ile de la petite Tartarie.* (Taurica Cherſoneſus.)

TAURIS, *ou* TAVRIS, *ou* TEBRIS, ſ. f. Cidade do Reino da Perſia na Provincia de Adirbeitzan. *Tauris, ou Tavris, ou Tebris, Ville du Royaume de Perſe dans la Province d'Adirbeitzan.* (Tabreſium, *ou* Taureſium. ii. ſ. n.)

TAURO, ſ. m. (T. Lat. e Aſtron.) Duodecimo Signo do Zodiaco: Conſtellação compoſta de cincoenta e duas eſtrellas. *Le Taureau, douziéme Signe du Zodiaque: Conſtellation compoſée de cinquante-deux étoiles.* (Taurus. i. ſ. m. Cic.)

TAUTOLOGIA, ſ. f. (T. Didact.) Repetição inutil de huma meſma idéa por outros termos. *Tautologie, répétition inutile d'une même idée en différens termes.* (Tautologia. æ. ſ. f.)

TAUTOLOGICO, adj. m. CA. f. Que reſpeita a Tautologia. *Tautologique, qui a rapport à la Tautologie.* (Ad Tautologiam ſpectans. tis.)

TAX

TAXA, ſ. f. Preço regulado, e eſtabelecido para a venda dos generos, e mercadorias. *Taux, taxe, le prix réglé, ou établi pour la vente & le débit des denrées, &c.* (Rerum indicatura. æ. Plin. æſtimatio, *ou* taxatio. onis. ſ. f. Cic.)

TAXADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. A que ſe pôz a taxa, regulado no preço. *Taxé, ée.* (Taxatus. a. um. Plin.)

TAXADOR, ſ. v. m. O que põem a taxa ás couſas que ſe vendem. *Taxateur, celui qui taxe, qui fait la taxe, qui met le prix aux denrées, ou ſur les denrées, eſtimateur, priſeur, appréciateur, qui juge de la valeur d'une choſe.* (Æſtimator. oris. ſ. m. Cic.)

TAXAR, v. a. Regular, limitar o preço dos fructos, das mercadorias; &c. *Taxer, régler, limiter le prix des denrées, des marchandiſes; &c. priſer, juger de la valeur.* (Æſtimare. Cic.) § Cenſurar, condemnar, accuſar, reprehender. *Taxer, accuſer, blâmer, reprendre.* (Aliquem in re aliqua reprehendere. Alicujus rei, *ou* re aliquâ arguere. Cic.)

TAY

TAYGETA, ſ. m. Monte de Laconia, Provincia do Peloponneſo, ou da Moréa. *Taygete, montagne de la Laconie, Province du Peloponneſe, ou de la Morée.* (Taygeta. æ. ſ. m.)

TEA

TÉ, adv. *V.* Até.

TE, Pronome peſſoal. *V.* Tu.

TEA, ſ. f. Tecido, ou panno de linho, de canhamo. *Toile, un tiſſu de fils de lin, ou de chanvre; ou-*

ouvrage de tisserand. (Tela. æ. f. f.) §—*ou* tela de ouro, de prata. *Toile d'or, d'argent.* (Contextus auro, *ou* argento pannus.) §—de linho. *Toile de lin.* (Textile lineum.) §—de Cambray. *Toile de Cambray.* (Cameracensis carbasus. i.) § Urdir, ou Fabricar huma tea. *Ourdir la toile. En commencer la tissure, disposer les fils*; &c. (Telam ordiri. Plin. texere. Ter.) §—de aranha. *Toile d'araignée.* (Aranea. æ. f. f. Catull.) §—do coração. Diafragma. (T. Anat.) *Diaphragme; membrane musculeuse qui sépare le cœur & le poumon d'avec le foie & la rate.* (Præcordia. orum. f. n. pl. Plin. Diaphragma. tis. f. n. T. Gr.) §—do miolo. (T. Anat.) Dura mater, e pia mater: duas membranasinhas que envolvem o cerebro. *Les deux pellicules, ou membranes qui enveloppent le cerveau, meninges.* (Meninges. gum. f f. pl.) §—ou acha de pinho. *Copeau de pin.* (Tæda. Plin. Assula. Vitr. f. f. Tæda pinea. Col.) § (T. de Agricultura.) Especie de cotão como tea de aranha, que se põem em roda dos cachos de uvas, das floresinhas das oliveiras, dos botões das arvores, e que os damna. *Espece de coton en maniere de toile d'araignée, qui se met à l'entour des grappes de raisins, de bouquets d'olives, & des bourgeons des arbres, & qui les gâte.* (Araneum. ei. f. n. Plin.)

TEAR, f. m. Engenho, em que o tecelão tece as suas teas. *Métier, ouvroir de tisserand, sur lequel il fait la toile.* (Textrinum. i. f. n. Textrina. æ. f. f. Cic.)

TEARO, f. m. Rio de Thracia. *Teare, fleuve de la Thrace.* (Tearus. i. f. m.)

TEATRO, f. m. &c. *V.* Theatro.

TEC

TECEDEIRA, f. f. Mulher que tece, que faz teas. *Celle qui fait de la toile.* (Textrix. cis. f. f. Tibull.)

TECEDOR, f. v. m. Tecelão, official que tece. *Tisserand, ouvrier qui fait de la toile.* (Textor. oris. f. m. Cic.)

TECEDURA, f. f. O tecido, a acção de tecer. *Tissure, liaison de ce qui est tissu.* (Textura. æ. f. f. Lucr. Contextus. Cic. Intextus. ûs. f. m. Plin.)

TECELÃO, f. m. Official que tece. *Tisserand, ouvrier qui fait de la toile.* (Textor. oris. f. m. Cic.) § Loja, Officina de tecelão. *Boutique de tisserand; lieu où travaille le tisserand.* (Textrina. æ. f. f. *ou* Textrinum. i. f. n. Cic.) § Officio de tecelão. *Le métier, l'art de tisserand.* (Ars texendi, *ou* textorum.) § Pente de tecelão. *Peigne, ou lame de tisserand.* (Textoris pecten. nis. f. m. Ovid.) § Lançadeira de tecelão. *Navette de tisserand.* (Radius. ii. f. m. Virg.) § Premedeiras de tecelão. *Pédales, marches d'un tisserand: morceaux de bois qu'il touche avec le pied, & qui font aller les lames.* (Insilia. ium. f. n. Lucr.)

TECELOA, f. f. *V.* Tecedeira.

TECER, v. a. Fazer teas, tecidos. *Faire un tissu de quelque chose, faire de la toile.* (Texere. Ter.) §—huma obra. (No S. F.) Compôr hum livro. *Composer un livre, un ouvrage.* (Opus texere. Cic.)

TECHNICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Didact.) Artificial, facultativo, que pertence ás Artes, e Sciencias. *Technique, artificiel, affecté aux Arts, & aux Sciences* (Technicus. a. um. Ad artes, et scientias spectans. tis.) § Versos technicos. i. h. Versos feitos para alliviar a memoria, recordando nelles em poucas palavras bastantes factos, e principios, &c. *Vers techniques; des vers faits pour soulager la mémoire, en y rappellant en peu de mots beaucoup de mots, de principes*; &c. (Versus technici.)

TECIDO, f. m. Obra tecida de qualquer materia. *Tissu, tissure, liaison de ce qui est tissu.* (Textum. i. f. n. Virg.) § Fazer hum tecido. *Faire un tissu.* (Texere. Ter. Contexere. Cic.) § Fazer hum tecido de folhas de arvore. *Faire un tissu de feuilles d'arbre.* (Frondes intexere. Ovid.) §—de hum discurso. (No S. F.) O contexto da oração. *Tissu d'un discours.* (Orationis contextus. ûs. f. m. Dicendi textum. i. f. n. Quinct.)

TECIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito em tea. *Tissu, ue.* (Textus. a. um. Virg. Textilis. e. adj. Cic.) §—de differentes cores. *Tissu de fils de différentes couleurs.* (Polymitus. a. um. Plin.) §—de ouro, e prata. *Tissu d'or & d'argent.* (Auro et argento contextus. a. um. Virg.)

TECIMENTO, f. m. *V.* Tecedura.

TECLADO, f. m. (T. collectivo.) Teclas, tasto de hum cravo, de hum orgão, &c. *Clavier, rang de touches d'un clavessin, d'orgues*; &c. *qui sont mis selon l'ordre de la Musique, & qui entrent dans le corps de l'instrument.* (Organi musici pinnæ.)

TECLAS, f. f. pl. Pequenas peças de ebano, de marfim; &c. que compõem o teclado. *Touches, des petites pieces d ébene, d'ivoire, &c. qui en composent le clavier.* (Organi pneumatici, *ou* musici pinnæ. *ou* assulæ. tudilæ. arum.)

TECTO, f. m. Cubertura interior, e superior do aposento, do edificio; &c. *Toit, couverture de batimens, plancher, le couvert d'une maison*; &c. (Tectum. i. f. n. Cic.) §—forrado de madeira lavrada. *Plancher, plafond, lambris.* (Laqueare. is. Virg. Lacunar. áris. f. n. Cic.) §—de abobeda. *Couvert à voûte.* (Concameratum fastigium. ii. f. n.)

TEÇUME, f. m. *V.* Tecido. Tecedura.

TED

TE DEUM LAUDAMUS, f. m. (T. Lat. e Eccles.) Hymno, ou Cantico da Igreja, que se canta em acção de graças, e se diz no fim de Matinas. *Te Deum laudamus, Hymne, ou Cantique de l'Eglise qu'on chante en action de graces pour une victoire, &c. & qui se dit à la fin des Matines*; &c. (Publicæ gratulationis hymnus. i. f. m. *ou* Canticum. i. f. n.)

TEDIO, f. m. (T. Lat.) Fastio, moleslia. *Ennui, dégoût.* (Tædium. Fastidium. ii. f. n. Cic.)

TEDIOSAMENTE, adv. Com tedio. *Ennuyeusement, avec ennui, avec dégoût.* (Fastidiosè. adv. Cic.)

TEDIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Tedioso. *V.*

TEDIOSO, adj. m. SA. f. Que causa tedio, fastidioso. *Ennuyeux, euse, dégoûtant, qui cause du dégoût, fâcheux, chagrinant.* (Fastidiosus. Molestus. a. um. Gravis. e. adj. Cic.)

TEF

TEFETHNA, f. f. Cidade maritima da Provincia de Hea, no Reino de Marrocos. *Tefethne, Ville maritime de la Province de Hea dans le Royaume de Maroc.* (Tefethna. æ. f. f.)

TEG

TEGASA, f. m. Deserto de Africa nos confins do Zaara, e da Terra dos Negros. *Tegása, désert d'Afrique sur les frontiéres de Zaara, & du pays des Négres.* (Tegasæ desertum. i. f. n.)

TE-

TEGUMENTO, f. m. (T. Lat. e Anat.) O que ferve de cubrir. *Tégument, ce qui fert à couvrir, couverture.* (Tegumentum. i. f. n. Cic.)

TEI

TEIGA, f. f. Vafo feito de palha, ou de junco. *Panier, corbeille, vaiffeau tiffu de paille; &c.* (Calathus. i. f. m. Ovid.)

TEIMA, f. f. Obftinação, contumacia, porfia. *Opiniâtreté, obftination, entêtement.* (Pertinacia. æ. Cic. Obftinatio. onis. f. f. Tacit.) §—com alguem. *V.* Teiró.

TEIMAR, v. n. Ser teimofo, obftinado, porfiar. *S'opiniatrer, s'obftiner, s'attacher opiniâtrement à..., être attaché à fon fens ou à fon opinion, être inflexible, inébranlable.* (Animo obftinare. Liv. Se obfirmare. Ter. Aliquid cum pertinacia defendere. Cic.)

TEIMOSAMENTE, adv. Com teima, obftinadamente, porfiadamente. *Opiniâtrément, obftinément, avec entêtement.* (Pertinaciter. adv. Obftinato animo: ablat. Liv. Præfractè. adv. Cic.)

TEIMOSISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Teimofo. *V.*

TEIMOSO, adj. m. SA. f. Obftinado, porfiado, porfiofo. *Opiniâtre, obftiné, entêté, têtu, aheurté.* (Obfirmatus. a. um. Pervicax. Pertinax. cis. adj. Cic.)

TÉJO, f. m. Rio de Hefpanha, e de Portugal. *Tage, fleuve d'Efpagne & de Portugal.* (Tagus. i. f. m. Pompon. Mela.)

TEIRÓ, f. m. Peça de madeira, que eftá mettida na rabiça do arado. *Le clou, la cheville de la charrue.* (Aratri clavus. i. f. m.) § *V.* Porfia. Teima. Antipathia.

TEIXO, *ou* TEXO, f. m. (T. Gr.) Arvore. *If, arbre.* (Taxus. i. f. f. Virg.)

TEIXUGO, *ou* TEXUGO, f. m. Animal quadrupede da feição de rapoza, mas mais baixo *Taiffon, blaireau, petit animal fauvage.* (Mæles, *ou* Mælis. is. f. f. Vitruv.)

TEL

TELA, f. f. (T. Lat.) Obra de tecelão. *V.* Tea. §—de ouro, de prata. *Toile, ou tiffu d'or, d'argent.* (Contextus auro, *ou* argento pannus. i. f. m.) § Pôr em tela de Juizo. (T. Forenfe.) *Porter, Mener, Tirer, ou Faire venir une affaire en Juftice.* (Deducere in jus, *ou* in judicium. Cic.) § A caufa foi pofta em tela de juizo. *L'affaire vint en Juftice, ou eft portée devant le juge.* (Lis ad forum deducta eft. Cic.)

TELEBÕES, f. m. pl. Povo Grego que habitava huma parte da Acarnania. *Teleboens, peuples qui habitoient une partie de l'Acarnanie.* (Teleboæ. arum. f. m. pl. Virg.)

TELESCOPIO, f. m. Nome generico de todos os inftrumentos de Aftronomia *Telefcope: nom générique de tous les inftrumens d'Aftronomie.* (Telefcopium. ii.) § Oculo de ver ao longe. *Telefcope, lunette d'approche & de longue vue pour obferver les objets éloignés.* (Telefcopium. ii. f. n.)

TELESIA, f. f. Cidade de Italia na Terra de Labor. *Telefie, Ville d'Italie dans la Terre de Labour.* (Telefia. æ. f. f)

TELHA, f. f. Barro cozido com que fe cobrem os telhados, as cafas. *Tuile, terre cuite, à couvrir les toits, les maifons, &c.* (Tegula. æ. f. f. Cic.) § Forno de telha. Lugar onde fe fazem as telhas. *Tuilerie, lieu où l'on fait les tuiles.* (Lateraria. æ. f. f. Plin. Tegularum, *ou* Imbricum officina. æ. f. f.)

TELHA, f. f. *ou* TIL, f. m. Arvore. *Tilleul, arbre.* (Tilla. æ. f. f. Virg.)

TELHADINHO, f. m. dim. Pequeno telhado. *Couverture.* (Tegillum. i. f. n. Plaut.)

TELHADO, f. m. A parte exterior, e mais alta que fuftenta as telhas que cobrem os edificios. *Toit, couverture de bâtimens, compofée de lattes, de chevrons, & de tuiles ou d'ardoifes, l'haut d'une maifon; ce qui fert à couvrir les maifons.* (Tegulum. Plin. Tectum. i. f. n. Cic.) §—de huma agua. *Toit à fimple pente; toit penchant, d'une aile.* (Ab una tantùm parte declive tectum.) §—de quatro aguas. *Toit à quatre pentes; ou à quatre paus, de quatre ailes, de quatre faces.* (Teftudineatum tectum. Vitruv.) §—que acaba, ou remata em ponta. *Un toit rond, en pointe.* (In metæ modum faftigiatum tectum.)

TELHADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cuberto de telhas. *Couvert de tuiles.* (Tectus. a. um.)

TELHADOR, f. m. Pedreiro de telhados, official que cobre os edificios de telhas. *Couvreur, artifan qui couvre les bâtimens de tuiles, de lattes, d'ardoifes; &c.* (Domorum tector. oris. f. m.) §—de qualquer vafo. Tampa, cuberta de tigéla de barro. *Couverture, couvercle d'un vafe de terre.* (Operculum. i. f. n. Cat.)

TELHAR, v. a. Cubrir com telhas. *Couvrir avec des tuiles.* (Tegere tegulis. Cic.)

TELIZ, f. m. (T. Arabigo.) Panno, com que fe cobre a fella do cavallo. *Couverture des felles des chevaux.* (Ephippii tegumen. nis. *ou* tegumentum. i. f. n.)

TELLUS, f. f. (T. Lat. e Mythol.) A Deofa da Terra, ou a Mãi dos Deofes, fegundo Homero. *Tellus, la Déeffe de la Terre, ou la Mere des Dieux, felon Homère.* (Tellus. ris. f. f. Cic.)

TELMESSO, f. m. Cidade fobre o mar nas extremidades da Lycia. *Telmeffe, Ville fur la mer aux extrémités de la Lycie.* (Telmeffus. i. f. m.)

TELONIO, f. m. (T. Lat.) Cafa, ou meza, onde affiftião os Publicanos, que erão os cobradores dos tributos. *Bureau de douaniers, ou de receveurs des gabelles, des impôts.* (* Telonium. ii. f. n.)

TEM

TEMA, *ou* THEMA, f. m. Affumpto, argumento de hum difcurfo. *Thème, fujet, matiere, argument, propofition d'un difcours.* (Orationis materia. æ. f. f. Dicendi de re quapiam argumentum. i. f. n.) § (T. das Claffes.) Materia fobre que fe ha de fazer alguma compofição; e a mefma compofição. *Thême, matiere à faire quelque compofition; & cette compofition elle même.* (Scribendi argumentum i. f. n. Scriptio. onis f. f.) §—celefte. O eftado em que o Ceo fe acha, &c. em hum certo momento. *Thême célefte. L'état où le Ciel fe trouve, &c. à un certain moment.* (Aftrorum, *ou* Cœli affectio. onis. f. f. Cic.)

TEMÃO, *ou* TIMÃO, f. m. Páo que prende ao arado, e vai a pegar na canga, onde vão os bois prezos. *Timon, la flèche d'un char, d'un chariot.* (Temo. onis. f. m. Ovid.)

TEMENTE, adj. m. e f. *V.* Medrofo. Timorato. §—a Deos. Religiofo, devoto, pio. *Craignant Dieu, religieux, pieux, dévot.* (Religiofus. a um. Cic.)

TEMER, v. a. Ter temor, e medo de alguma coufa. *Craindre, avoir peur de quelque chofe, appréhen-*

hender. (Timere. Metuere. Esse in metu. Formidare aliquid. Cic.)

TEMERARIAMENTE, adv. Com temeridade, inconsideradamente, sem discrição, imprudentemente. *Témérairement, inconsidérément, sans discrétion, imprudemment, indiscrettement.* (Temerè. Inconsultè. Inconsideratè. adv. Præcipiti concilio: ablat. Cic.)

TEMERARIO, adj. m. RIA. f. Inconsiderado, arrojado, atrevido com imprudencia, indiscreto, mal avisado. *Téméraire, inconsidéré, hardi avec imprudence, imprudent, indiscret, mal-avisé.* (Temerarius. Inconsideratus. a. um. Consilio præceps. tis. adj. Cic.) § Empreza temeraria. *Entreprise téméraire.* (Inconsultum consilium. ii. s. n. Plaut.)

TEMERIDADE, s. f. Excesso de atrevimento, audacia inconsiderada, sem juizo, imprudencia, indiscrição, inconsideração. *Témérité, hardiesse inconsidérée, imprudence, indiscrétion, trop grande hardiesse, inconsidération.* (Temeritas. tis. Cic. Audacia. æ. s. f. Cæs.) § Mostrar a sua temeridade. *Montrer sa témérité.* (Proferre audaciam. Cic.)

TEMOROSAMENTE, adv. Com temor. *Avec crainte, avec appréhension, en crainte, avec timidité.* (Timidè. adv. Cic.)

TEMOROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Temoroso. *V.*

TEMOROSO, adj. m. SA. f. Formidavel, que se faz temer, que causa medo, horrendo. *Formidable, rédoutable, qui est à craindre, horrible, qui fait horreur, effrayant, épouvantable, qui cause la terreur.* (Formidabilis. Ovid. Terribilis. e. Horrendus. Formidolosus. a. um. Cic.) § Que tem medo, receoso. *Timide, craintif, qui a peur, qui craint, qui manque de courage, qui a peur.* (Timidus. Cic. Meticulosus. Plaut. Formidolosus. a. um. Ter.)

TEMIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se teme. *Craint, te, appréhendé, rédouté.* (Formidatus. Sall. Metutus. a. um. Lucr.)

TEMONEIRO, s. m. O que governa o leme de hum navio. *Timonnier, celui qui gouverne le timon d'un vaisseau.* (Gubernaculi rector. oris. s. m.)

TEMOR, s. m. Medo procedido do respeito. *Crainte, appréhension, peur.* (Timor. oris. s. m. Cic.) §—de Deos. Religião, piedade, amor, virtude que nos move a amar a Deos, a temer sua justiça. *Crainte de Dieu. Religion, piété, amour; vertu qui nous porte à l'aimer, à craindre sa justice; &c.* (Religio. onis. In Deum pietas. tis. s. f. Cic.) § Causar temor. *Faire peur, intimider, épouvanter, donner de la crainte.* (Timorem alicui injicere. incutere. Cic.)

TEMPERA, s. f. Mistura de cousas com proporção. *Mélange, mixtion de choses faite avec proportion, alliage.* (Mistio. Vitr. Temperatio. onis. s. f. Cic.) §—do ferro, do aço. *Trempe du fer, de l'acier.* (Temperatio. onis. Cic. Temperatura. æ. s. f. Plin.) § Dar a tempera ao ferro. *Donner la trempe au fer.* (Temperare ferrum. Plin.) §—do comer. *Assaisonnement, apprêt, ragoût, sausse du manger.* (Condimentum. i. s. n. Conditio onis. s. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Estilo. Modo. Uso. § Na, ou pela tempera velha. (Loc. adv.) Antigamente, á maneira antiga, ao modo dos antigos. *Anciennement, à l'antique, à la mode des anciens, à l'ancienne mode.* (Antiquè. adv. Cic.) § São gentes da mesma tempera *Ce sont gens de même trempe.* (Sunt ejusdem farinæ. Ex eadem officina exierunt. Cic.) § Elle he da mesma tempera que os outros. *Il est de même trempe que les autres.* (Non est declinatus quidquam ab aliorum ingenio. Plaut.)

TEMPERADAMENTE, adv. Com temperança, moderadamente, sobriamente. *Modérément, avec retenue, sans excès, avec modération, sobrément, avec sobriété.* (Temperanter. Tac. Temperatè. Sobriè. Moderatè. adv. Cic.)

TEMPERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Adubado, assazoado: (Fallando-se do comer.) *Assaisonné, ée, apprêté, confit.* (Conditus. a. um. Cic.) §—no comer, e no beber. Moderado, sobrio. *Sobre, modéré dans le manger, & dans le boire.* (Cibo et potus parcus. Non multi cibi et potûs. Cic.) § Moderado: (Fallando-se das cousas.) *Tempéré, modéré.* (Temperatus. a. um. Cic.) § Ar temperado. Zona temperada. *Air tempéré. Zone tempérée.* (Temperatus aer. Cic. Zona temperata. Plin.) § Na estação mais temperada do anno. *En la saison la plus tempérée de l'année.* (Temperatissimo anni tempore. Varr.) § (No S. F.) Moderado, regrado nos seus appetites: (Fallando-se das pessoas.) *Tempéré, modéré, réglé dans ses appetits:* (Temperans. Abstinens. tis. adj. Temperatus. Modestus. a. um. Moderatis moribus: ablat. Cic.) § Poupado, parco. *Tempéré, épargnant, ménager, économe de son bien.* (Parcus. a. um. Cic.) § Mal temperado de lingua. i. h. grande fallador, solto de lingua. *Un grand parleur; immodéré, excessif au parler; qui n'a point de retenue dans sa langue.* (Qui linguæ non temperat, *ou* non moderatur. Plaut.)

TEMPERADOR, s. v. m. Moderador. *Modérateur, celui qui régle, qui gouverne & modére.* (Temperator. Moderator. oris. s. m. Cic.)

TEMPERADORA, s. v. f. Moderadora. *Modératrice, celle qui gouverne, qui régle, qui modére.* (Moderatrix. cis. s. f. Cic.)

TEMPERAMENTO, s. m. Compleição, constituição natural do corpo humano. *Tempérament, complexion, température, constitution naturelle du corps humain.* (Corporis temperatio. constitutio. onis. s. f. *ou* habitus. ûs s. m. Cic.) §—do clima. i. h. qualidade do ar. *Température du ciel, du climat.* (Cœli temperies. Plin. temperatio. onis. s. f. Cic.) §—do ar sempre saudavel. *Température d'un air toujours sain.* (Temperies cœli, vitalis ac perennis salubritatis. Plin.)

TEMPERANÇA, s. f. Virtude que modera os appetites, as paixões; &c. *Tempérance, vertu qui regle les appetits, les passions, les plaisirs du corps.* (Temperantia. æ. s. f. Cic.) §—no beber. Sobriedade. *Tempérance dans le boire; sobriété.* (Sobrietas. tis. s. f. Sen.) §—nos costumes. *V.* Comedimento. Moderação. § Com temperança. Moderadamente, com circunspecção, sem excesso. *Avec tempérance, modérément, avec retenue, sans excès.* (Temperanter. Tac. Temperatè. adv. Cic.)

TEMPERAR, v. a. Moderar, regrar, conter, reter, conduzir. *Tempérer, modérer, regler, rétenir, arrêter, conduire, gouverner.* (Temperare: constróe-se com dativo, ou accusativo. Cic.) §—o vinho com agua *Tremper le vin avec l'eau.* (Vinum aquâ miscêre. Plin.) §—huma viola, ou outro instrumento. Pôr as cordas em seu ponto harmonico. *Accorder une guitarre, ou quelque autre instrument; le mettre en état de faire des consonances & des accords justes.* (Citharæ, *ou* Lyræ fides ita contendere, ut concentum habeant.) §—hum relogio. i. h. Regulá-lo segun-

gundo o curso do Sol. *Régler un horloge suivant le cours du Soleil.*(Horologium ad Solis cursum dirigere.) §—manjares. *Assaisonner, apprêter, relever le goût des viandes.* (Cibos condíre. Cic.) §—qualquer excesso. *V.* Remediar. Moderar. §—as velas conforme os ventos. *Mettre les voiles au vent.* (Vela ventis aptare.) §—a sua colera. Moderá-la. *Tempérer sa bile.* (Iræ moderari. Virg.) § Temperar-se, *v. r. V.* Abster-se. Moderar-se.

TEMPERIE, s. f. (T. Lat.) *V.* Temperamento. Constituição. § *V.* Estação. Tempo.

TEMPERO, s. m. Sal, adubos, com que se tempera o comer, a panella. *Assaisonnement du pot, maniere d'assaisonner, d'apprêter les viandes.* (Conditio. onis. Cic. Condítura. æ. s. f. Sen. Condimentum. i. s. n. Plaut.) § (No S. F.) Meio que se toma para se ajustar hum negocio. *Moyen, maniere, conduite, procédé.* (Ratio. onis. s. f. Cic.)

TEMPESTADE, s. f. Tormenta, furacão, que se levanta no mar, ou na terra. *Tempête, orage, violente agitation de l'air, ou de la mer par l'impétuosité des vents; &c.* (Tempestas. tis. Procella. æ. s. f.Cic.) § (No S. F.) Perturbação, desordem, agitação em hum estado. *Tempête, trouble, désordre, agitation dans un Etat; &c.* (Tumultus. ûs. s. m. Reipublicæ turbulenta tempestas. tis Cic.) § Levantou-se huma tempestade. *Il s'éleva une tempête.* (Coorta est tempestas. Cic.)

TEMPESTUOSAMENTE, adv. De hum modo tempestuoso, procellosamente. *D'une maniere tempestueuse, orageuse, avec orage.* (Tempestuosè.adv. Apul.)

TEMPESTUOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Tempestuoso. *V.*

TEMPESTUOSO, adj. m. SA. f. Procelloso, que causa tempestade, sujeito ás tempestades. *Tempestueux, euse, qui cause la tempête, sujet aux tempêtes.* (Procellosus. Liv. Tempestuosus. A. Gell.Procellis obnoxius. a. um. Sen.) § Vento tempestuoso *Vent tempestueux* (Ventus procellosus. T. Liv.)

TEMPLARIOS, s. m. pl. Cavalleiros do Templo, Ordem antiga militar que já não existe. *Templiers, Ordre militaire des Chevaliers du Temple.*(Templarii. orum. s. n. pl.)

TEMPLE, s. m. *V.* Modo. Moderação.

TEMPLO, s. m. Igreja, edificio público consagrado ao culto Divino, e á Religião. *Temple, Eglise, édifice public, consacré au culte Divin, & à la Religion.* (Templum. Fanum. i. s. n. Ædes. is. s. f. Cic.) §—dos falsos Deoses, dos Idolos. *Temple des faux Dieux, d'Idoles.* (Delubrum. i. s. n. Cic.)

TEMPO, s. m. Duração que se mede por momentos, horas, dias, mezes, annos, seculos, &c. *Temps, durée qu'on mesure par des momens, des heures, des jours, des mois, des années, des siécles; &c.* (Tempus. oris. s. n. Cic.) § A brevidade, a longura do tempo. *La briéveté, la longueur du temps.* (Temporis brevitas. Cic. Temporis longinquitas Cæs. Diuturnitas. tis. s. f. Cic.) § Occasião, conjunctura favoravel. *Temps, conjoncture favorable, état des choses.* (Tempus aptum. Cels. idoneum. commodum. Cic.) § Accommodar-se ao tempo. i. h. ás conjuncturas, ao estado das cousas. *S'accommoder au temps, aux conionctures, à l'état des choses; se gouverner selon le temps.* (Tempori servire. cedere. assentiri.Cic.) § Seculo, idade. *Temps, siecle, âge.* (Tempus.oris. Ævum. Seculum. i. s. n. Cic.) § Nos nossos tempos. *Dans nos jours; au siecle présent.* (Nostris temporibus. Cic. Nostra ætate: ablat. Plin.) § Estação do anno. *Temps, saison.* (Tempus. oris. s. n. Tempestas. tis. s. f. Cic.) § Disposição do ar, face exterior do Ceo. *Temps, disposition de l'air, face extérieure du Ciel; &c.* (Aeris, *ou* Cœli affectatio. onis. s. f. Cic.) § Bom tempo. *Beau temps.* (Cœlum serenum. Cœli serenitas. tis. s. f. Cic.) § Faz, ou Está hum tempo de primavera. *Il fait un temps de printems.* (Aer, *ou* Cœlum vernat. Plin.) § Em tempo de estio. Em tempo de Inverno. *En temps d'été. En temps d'hiver.* (Æstate, *ou* Æstivo tempore Hieme, *ou* hiberno tempore: ablat. Cic.) § Passar o tempo. Levar bom tempo. i. h. Divertir-se, alegrar-se. *Passer le temps. Se donner du beau temps. Se divertir, se réjouir.* (Genio indulgére. Pers. Obsequi animo suo. Ter. Dare se jucunditati. Cic.) § A tempo. (Loc. adv.) Opportunamente; na estação propria, a proposito. *A temps, au temps qu il faut; dans la saison propre, à propos; &c* (Tempori. Plaut. Opportunè. Tempestivè. adv. Cic.) § Antes de tempo. Mais depressa do que he preciso, ou do que convem. *Avant le temps; plûtot qu'il ne faut.* (Præmaturè. adv.Plaut. Ante diem. Ovid.) § Fóra de tempo. i. h. Intempestivamente. *Hors de saison, mal-à-propos, à contre-temps, hors de temps; hors de propos.* (Intempestivè. adv. Cic.) § Ao mesmo tempo. No mesmo tempo. *Au même temps. En même temps. Dans le temps même.* (Simul.Uno, eodemque tempore: ablat. Cic.) § Com o tempo. i. h. No progresso, na continuação do tempo. *Avec le temps.* (Procedente tempore. Plin. J. Progrediente ætate: ablat. Cic.) § De tempos em tempos. Algumas vezes. *De temps en temps. De fois à autre.* (Ex intervallo. Identidem. Interdum. adv.Cic.) §—de chuva; ou chuvoso. *Temps de pluye; temps pluvieux.* (Pluvium tempus.) § Em tempo de figos não ha amigos. (Prov.) *Si vous êtes dans l'adversité, vous vous trouverez seul, & abandonné.* (Tempora si fuerint nubila, solus eris. Ovid.)

TEMPORADA, s. f. (T. vulgar.) Tempo largo, ou dilatado. *Long temps; long espace de temps, diuturnité.* (Diuturnitas. Cic. Temporis longinquitas. tis s. f. Cic.) § Huma temporada. i. h. Por muito largo tempo. *Fort-long-temps; très-long-temps.* (Perdiu. Diutissimè. adv. Cic.)

TEMPORAL, s. m. *V.* Tormenta. Tempestade.

TEMPORAL, adj. m. e f. Que dura determinado tempo, que não deve sempre durar. *Temporel, elle, qui n'est que pour quelque temps, qui ne doit pas toujours durer.* (Temporalis. e. adj. Quinct. Temporarius. Plin. Imperpetuus. a. um. Sen.) § Caduco, transitorio, de pouca duração. *Temporel, périssable, de peu de durée.* (Fluxus. Caducus. a. um. Cic.) § Profano, que não he espiritual. *Temporel, qui n'est pas spirituel, ou d'Eglise, profane, qui n'est pas sacré, ou consacré.* (Profanus. a. um. Cic.) § Jurisdicção temporal, e espiritual. *Jurisdiction temporelle & spirituelle.* (Jurisdictio profana et sacra.) § As temporaes. (T. Anat.) As fontes da cabeça. *Les deux temples, ou deux temples de la tête.*(Utrumque tempus. Tempora. orum. s. n. pl. Virg.)

TEMPORALIDADE, s. f. A jurisdicção do dominio temporal de hum Bispado, de hum Capitulo; &c. *Temporalité, la jurisdiction du domaine temporel d'un*

un Evêché, d'un Chapitre; *&c.* (Jurisdictio profana, *ou* civilis.) § Mortalidade, fragilidade, o contrario de eternidade *Temporalité, mortalité, fragilité*; *le contraire d'éternité* (Mortalitas. Fragilitas. tis. f. f. Cic.) § (No pl.) Bens, commodos, gostos, passatempos, divertimentos; &c. da vida temporal. *Biens, commodes, goûts, plaisirs*; *&c. dans la vie temporelle.* (Fluxa et caduca vitæ humanæ bona.)

TEMPORALMENTE, adv. Por algum tempo, por certo, e determinado tempo. *Temporellement, durant un temps, pour un temps.* (Ad tempus. In aliquod tempus. Cic.)

TEMPORANEO, adj. m. NEA. f. Que passa com o tempo, que dura algum tempo. *Qui n'est que pour un temps, qui ne dure qu'un temps, ou quelque temps.* (Temporarius. a. um. C. Nep.)

TEMPORÃO, adj. m. RÃ. f. Que amadurece de pressa: (Fallando-se dos fructos.) *Précoce, qui mûrit avant le temps, mûr avant la saison*: (*Parlant des fruits.*) (Præcox. cis adj. Plin.)

TEMPORARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Que dura até certo tempo; que não deve sempre durar. *Qui ne dure qu'un temps*; *qui n'est que pour un temps, qui ne doit pas toujours durer.* (Temporarius. a. um. Plin. J.)

TEMPORAS, f. f. pl. (T. Eccles.) Jejuns que a Igreja tem estabelecido nas quatro Estações do anno. *Les quatre temps*; *jeûnes de l'Eglise dans les quatre Saisons de l'année, pendant trois jours d'une semaine en chaque Saison*; *&c.* (Quatuor anni tempestatum jejunium. Tempora. rum. f. n. pl.)

TEMPORISAÇÃO, f. f. } Demora, retardação, espera de
TEMPORISAMENTO, f. m. } huma occasião mais favoravel. *Temporisement, retardement, l'attente d'une occasion plus favorable*; *&c.* (Cunctatio. onis. f. f. Cic.)

TEMPORISADOR, f. v. m. Demorador, que temporisa. *Temporiseur, qui temporise.* (Cunctator. Cic. Dilator. oris. f. m. Hor.)

TEMPORISAR, v. n. Demorar, esperar hum tempo, huma occasião mais favoravel. *Temporiser, attendre un temps, une occasion plus favorable.* (Cunctari. Cic.)

TEMULENCIA, f. f. (T. Lat.) Bebedice. *Ivresse.* (Temulentia. æ. f. f. Plin.)

TEMULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Bebado. *Ivre, plein, ou chargé de vin.* (Temulentus. a. um. Cic.)

TEN

TENACIDADE, f. f. (T. Lat.) Viscosidade, qualidade de cousa tenaz, e pegadiça. *Ténacité, viscosité, qualité d'une chose qui tient fortement*; *force à tenir quelque chose.* (Tenacitas. tis. f. f. Cic.) § (No S F. e Mor.) Avareza, apego, afferro excessivo aos bens. *Avarice, chicheté, mesquinerie, trop grande attache au bien.* (Tenacitas tis. T. Liv. Nimia parcimonia. æ. f. f Ter.) § Obstinação, porfia, afferro ás suas opiniões; &c. *Obstination, opiniatrêté, entêtement, attachement à ses idées, &c.* (Pertinacia. Pervicacia. æ. f. f. Cic.)

TENACISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Tenaz. *V.*

TENALHA, *ou* TENAZ, f. f. (T. de Fortificação.) Obra semelhante á cornea, construida sobre linhas de defensa, defronte, e bem chegada á cortina. *Tenaille, ouvrage construit sur les lignes de défense, vis-à-vis & tout proche de la courtine.* (Structa in forcipe munitio. onis.)

TENALHÃO, f. m. (T. de Fortificação.) Luneta; obra construida defronte de huma das faces da meia Lua. *Tenaillon, ouvrage construit vis-à-vis l'une des faces de la demi-lune.* (Munitio in forcipis modum constructa.)

TENARIFE, f. f. Nivaria, huma das Ilhas Fortunatas, ou Canarias, defronte da Mauritania. *Tenerife, autrefois Nivaire, l'une des Iles Fortunées, ou Canaries, vis-à-vis la Mauritanie.* (Tenarifa. æ. f. f.) § Pico de Tenarife, ou de Adão. Montanha desta Ilha, que he huma das mais altas do Universo: sua altura he de quinze leguas, e seu cimo fenece em ponta de diamante. *Pic de Tenerife, ou d'Adam*: *Montagne de cette Ile, qui est une des plus hautes de l'Univers*: *sa hauteur est de quinze lieues, & son sommet finit comme en pointe de diamant.* (Tenarifæ, *ou* Adami mons altissimus.)

TENAZ, f. f. Instrumento de ferro para pegar, ou arrancar diversas cousas; &c. *Tenaille, instrument de fer, à tenir & arracher diverses choses*; *&c.* (Forceps. pis. f. f. Virg.) §—de Cirurgião. *Pincette, ou tenette de chirurgien.* (Volsella. æ. f. f. Cels.) § *V.* Tenalha.

TENAZ, adj. m. e f. Viscoso, pegadiço. *Ténace, gluant, visqueux, qui tient extrêmement.* (Glutinosus. a. um. Colum. Tenax. cis. adj. Virg.) § (No S. F.) Avarento, agarrado, que lhe custa a dar alguma cousa. *Ténace, avare, qui est tenant, dur à la desserre, qui ne donne rien qu'avec peine.* (Restrictus. Tenacissimus. a. um. Tenax. cis. adj. Cic.) § Obstinado, teimoso, pertinaz, muito afferrado a suas idéas, a seus projectos. *Ténace, obstiné, opiniâtre, entêté, têtu, attaché opiniâtrement à ses idées, à ses projets.* (Obstinatus. a. um. T. Liv. Pertinax. cis. adj. Cic.)

TENAZINHA, f. dim. f. Tenaz pequena, instrumento com que se arrancão os cabellinhos da testa; &c. *Pincette, instrument pour s'arracher le poil.* (Volsella evellendis capillis.)

TENAZMENTE, adv. Com tenacidade, obstinadamente, com obstinação, porfiosamente. *Opiniâtrement, avec ténacité, obstinément, avec entêtement.* (Obstinatè. Liv. Tenaciter. adv. Ovid.)

TENÇA, f. f. Pensão, renda de certa somma de dinheiro, que o Principe, ou Rei paga todos os annos em gratificação, e reconhecimento de serviço feito ao Estado. *Pension, ce qu'un Prince ou Roi donne à quelqu'un en reconnoissance de quelque service qu'il a rendu à l'Etat, ou pour l'avoir dans ses intérêts.* (Pensio annua. Cic. Census annuus vitalitius. J. C.)

TENÇA, f. f. Peixe do rio, de agua doce. *Tanche, poisson de riviere, d'eau douce.* (Tinca. æ. f. f. Auson.)

TENÇÃO, f. f. Proposito, vontade, intento de dizer, ou fazer alguma cousa, mente. *Intention, sentiment, pensée, dessein, volonté, vouloir, résolution, ce qu'on a résolu de faire.* (Mens. Voluntas. tis. f. f. Consilium ii. Propositum. i. f. n. Animus i. f. m. Cic.) § Parecer, opinião, intelligencia. *Avis, sentiment, résolution, pensée, opinion, jugement.* (Sententia. æ. Opinio. onis f. f. Sensus. ûs. f. m. Cic.) §—de Juiz louvado. *Arbitrage, jugement, sentence, décision d'arbitre.* (Arbitrium. ii. f. n. Cic.) §—de Desembargador; de Julgador. *Arrêt, délibération, résolution d'un Sénateur, d'un Conseiller.* (Deliberatio. onis. f. f. Con-

Consultum. i. s. n. Cic.) §—nas tarjas, escudos; &c. *V.* Divisa. Empreza.

TENCIONADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. For.) Deliberado. *Arrêté, ée, résolu, déterminé.* (Judicatus. Judicis sententiâ decretus. a. um.)

TENCIONAR, v. a. (T. For.) Resolver, determinar, pôr a sua tenção, ou parecer em hum feito. *Arrêter, résoudre, déterminer par arrêt, décider une affaire en justice, délibérer, prendre une résolution, dire son sentiment sur quelque affaire.* (In litis instrumento sententiam suam apponere. Controversiam, *ou* De controversia decidere. De lite cognoscere. Cic.) §—a favor de alguem. *Juger en faveur d' une personne.* (Causam alicui adjudicare. Secundum aliquem judicare. Cic.)

TENÇOEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Teimoso. Pertinaz. Porfioso.

TENDA, s. f. Loja, lugar onde se vendem fazendas, mercadorias. *Boutique où l'on vend des marchandises.* (Taberna. æ. s. f. Horat.) §—de droguista, de drogas, ou especiarias. *Boutique de marchand droguiste.* (Aromatum taberna. æ. s. f.) §—onde trabalhão officiaes. Officina. *Boutique, attelier, laboratoire, lieu où travaillent les ouvriers, les artisans.* (Officina. æ. s. f. Cic.) §—de guerra, ou do arraial Barraca. *Tente, sorte de pavillon pour les gens de guerre; &c.* (Tabernaculum. ii. Cic. Tentorium. ii s. n. Ovid.) §—do General. *La tente du Général.* (Prætorium. ii. Liv. Augustale. is. s. n. Quinct.) §—ou loja do Barbeiro. *Boutique de Barbier.* (Tonstrina. æ. s. f. Ter.) §—de Livreiro. *Boutique de marchand libraire.* (Taberna libraria. æ. Cic.) §—de sapateiro. *Boutique de cordonnier.* (Sutrina. æ. s. f. T. Liv.) §—de Olleiro. Ollaria, lugar onde se faz, e vende a louça de barro. *Poterie, lieu où l'on fait, & où l'on vend des pots de terre, de la poterie; attelier de potier de terre.* (Figlina. æ. s. f. Plin.)

TENDA, s. f. Cidade, e Condado de Italia do Duque de Saboya. *Tende, Ville & Comté d'Italie au Duc de Savoye.* (Tenda. æ. s. f.)

TENDAL, s. m. Lugar onde se tosquião as ovelhas. *Lieu où l'on tond des brebis.* (Locus tondendis ovibus.)

TENDÃO, s. m. (T. Anat.) Parte do musculo que prende com o osso. *Tendon, la queue du muscle.* (Tendo. onis. s. m. Cels.)

TENDEDEIRA, s. m. Taboa liza, em que se tende o pão *Petite planche, où l'on forme du pain.* (Ad panem formandum apta tabula.)

TENDEIRA, s. f. Mulher que vende em tenda diversas cousas, como miudezas de mercearia, barbante; &c. *Femme qui vend dans une boutique diverses sortes de choses, comme de menues merceries, du fil, des épingles; &c.* (Institrix. cis. s. f. Plaut.)

TENDEIRO, s. m. Bofarinheiro, o que vende em tenda. *Colporteur, marchand qui vend en boutique diverses merceries, comme des aiguilles, des ciseaux; &c.* (Tabernarius. ii. s. m. Cic.) § O que compra para vender. *Regrattier, celui qui vend du regrat, revendeur, brocanteur.* (Propola. æ. Cic. Institor. oris. s. m. T. Liv.)

TENDENTE, adj. m. e f. Que se encaminha. *Tendant, ante, qui tend, ou qui va à quelque fin.* (Tendens. Vergens. tis. adj. Cic.) § Monção tendente. *Temps propre pour naviger, beau temps pour la navigation.* (Tempus ad navigandum proprium, *ou* opportunum.)

TENDER, v. a. *V.* Dirigir. Encaminhar. §—o pão. *Faire, façonner, former le pain, après l'avoir paitri.* (Panem fingere. Sen. formare.)

TENDIDO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Estendido. Formado. § A bandeiras tendidas. (T. Milit.) *Avec les drapeaux déroulés, dépliés, étendus.* (Expansis vexillis.)

TENDILHA, s. dim. f. Tenda pequena de cousas que se vendem. *Petite boutique, échoppe, loge faite avec des planches.* (Tabernula. æ. s. f. Suet.)

TENDILHÃO, s. m. Tenda, pavilhão de pouco porte. *Petit pavillon, petite tente.* (Tentoriolum. i. s. n. Plin.)

TENDUC, s. m. Reino da Tartaria com huma Cidade do mesmo nome. *Tenduc, Royaume de Tartarie avec une Ville du même nom.* (Tenducum. i. s. n.)

TENEBRICOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) *V.* Tenebroso. § Vertigem tenebricosa. (T. Med.) *V.* Vertigem.

TENEBROSAMENTE, adv. Escuramente. *Obscurement.* (Tenebrosè. adv. Macr.)

TENEBROSIDADE, s. f. Cerração, grande escuridade, tempo tenebroso. *Ténèbres, grande obscurité, temps ténébreux, obscur.* (Tenebræ. rarum. s. f. pl. Cic.)

TENEBROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Tenebroso. *V.*

TENEBROSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Escuro, cheio, ou cuberto de trevas. *Ténébreux, euse, obscur, plein, ou couvert de ténèbres.* (Tenebrosus. Varr. Tenebricosus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Escuro: (Fallando dos Authores, dos Livros, &c) *Ténébreux, obscur: (Parlant des Auteurs, des Livres, des ouvrages d'esprit, des passages; &c.)* (Obscurus. Cic. Caligine mersus. a. um. Virg.) § A morada tenebrosa. (T. Poet.) *V.* Inferno.

TENENCIA, s. f. Cargo, ou posto do Tenente encarregado da defensa de algum presidio, ou Fortaleza. *La charge de Lieutenant chargé de la défense de quelque forteresse, de quelque fort où il y a garnison.* (Præsidiarius præfectus. i. s. m.) § Tribunal do Inspector, ou Tenente General de artilheria. *Le siege du Grand-Maître de l'artillerie.* (Tormentis bellicis præfecti tribúnal. ális s. n.)

TENENTE, s. m. Official militar subalterno ao Capitão. *Lieutenant, officier qui est au-dessous du capitaine.* (Subcenturio. onis. s. m. Liv. Ducis vicarius. ii. s. m.) §—de cavalleria. *Lieutenant de cavalerie.* (Equitum præfecti legatus. i. s. m.) §—de infanteria. *Lieutenant d'infanterie.* (Peditum præfecti legatus. i. s. m.) §—Coronel de hum Regimento. *Lieutenant-Colonel d'un Regiment.* (Legionis legatus. i. s. m. T. Liv.) § Capitão-Tenente. *Lieutenant d'une compagnie.* (Subcenturio. onis. s. m T. Liv.) § O que exercita o lugar de outro. *Lieutenant, celui qui exerce en la place d'un autre; vicaire, vice-gérent.* (Legatus. i. Vicarius. ii. s. m. Cic.)

TENES, s. m. (T. Mythol.) Deos adorado na Ilha de Tenedos. *Tenes, Dieu adoré dans l'Ile de Tenedos.* (Tenes. is. s. m.)

TENESMO, s. m. (T. Lat. e Med.) Achaque com que a natureza inutilmente se esforça para desistir. *Tenesme, fréquente & presque inutile envie d' aller à la selle, epreintes.* (Tenesmus. i. s. m. Cels.)

TENOR, s. m. (T. Mus.) Huma das quatro vozes de musica, que he entre o baixo, e o contralto. *Taille, voix qui soutient le chant, qui est entre la basse & la haute-contre.* (Vox subgravis, *ou* media, *ou* intermedia. Cic.) § Musico que canta tenor. *Musicien qui fait, ou qui chante la taille.* (Qui voce media, *ou* subgravi canit.)

TENRAMENTE, adv. Com ternura, affectuosamente, amorosamente. *Tendrement, affectueusement.* (Ex animo. Toto pectore. Animo libenti, prolixoque: ablat. Ter.)

TENRINHO, adj. dim. m. NHA. f. Muito tenro, muito delicado, de huma extrema delicadeza. *Fort tendre, très-délicat, d'une extrême délicatesse.* (Tenellus. Stat. Tenellulus. a. um. Catul.)

TENRO, adj. m. RA. f. Molle, brando, que não está duro. *Tendre, qui n'est pas dur.* (Tener. ra. rum. Cic.) § A tenra idade. *L'age tendre.* (Tenera ætas. Ovid.) § Desde os seus mais tenros annos. *Dès ses plus tendres années.* (A teneris unguiculis. Cic. A teneris: *sobentenda-se* annis. Virg.) § Fazer-se tenro: Amollecer-se. *S'attendrir, s'amollir, ramollir.* (Tenerascere. Lucr. Tenerescere. Plin.) § Affectuoso, terno, sensivel. *Tendre, affectueux, sensible.* (Tener. Singulari amore erga aliquem affectus. a. um. Cic.)

TENRURA, s. f. Qualidade de cousa branda. *Tendreté, qualité de ce qui est tendre.* (Teneritas. tis. f. f. Cic. Teneritudo. nis. f. f. Varr.) §—do coração. Ternura. *Tendresse de cœur.* (Tener animus. Cic.)

TENTA, s. f. Instrumento de ferro de Cirurgião. *Sonde de Chirurgien, petit stilet pour sonder les playes.* (Specillum. i. f. n. Cels.)

TENTAÇÃO, s. f. Inducão para o mal; a acção de tentar, de induzir para o mal. *Tentation, l'action de tenter, de porter au mal; mouvement intérieur, qui excite l'homme au mal.* (Tentatio. Inductio. Impulsio. onis. f. f. Impulsus. ûs. f. m. Cic.) § Cahir, ou Deixar-se vencer da tentação. *Se laisser aller, ou vaincre à la tentation; y succomber.* (Naturæ pravitate vinci, & ipsi consentire. Cic.) § *V.* Tentativa.

TENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Induzido. *Tenté, ée, poussé, porté* (Ad facinus sollicitatus. Ad scelus impulsus. a um. Cic.) § Experimentado. *Tenté, essayé.* (Tentatus. Expertus. a. um. Cic.)

TENTADOR, s. v. m. Induzidor, instigador, o que tenta, o que sollicita, que induz para o mal: (Diz-se principalmente do Demonio.) *Tentateur, instigateur, qui tente, qui pousse au mal: (Se dit surtout du Démon.)* (Tentator. Hor. Impulsor. Ter. Sollicitator. oris. f. m. Sen.) § O espirito tentador. (Usado como adj.) i. h. o Demonio. *L'Esprit tentateur; le Démon.* (Malus dæmon.)

TENTADORA, s. v f. Induzidora, instigadora, a que tenta, e induz. *Tentatrice, instigatrice, celle qui tente, qui sollicite au mal.* (Instigatrix. cis. f. f. Tac. Quæ ad malum impellit.)

TENTAR, v. a. Instigar, sollicitar, induzir para o mal. *Tenter, instiguer, solliciter, inciter, pousser quelqu'un au mal, à pécher.* (Aliquem ad facinus, *ou* ad scelus impellere. sollicitare. Cic.) §—a fidelidade de hum domestico, de hum criado. *Tenter la fidélité d'un domestique, d'un valet.* (Servum, *ou* servi fidem attentare. Cic.) § Experimentar, provar. *Tenter, essayer, sonder, éprouver, expérimenter.* (Tentare. Experiri. Pertentare. Cic.) §—a sorte de huma batalha. *Tenter le hazard d'une bataille.* (Fortunam certaminis experiri. Q. Curt.) §—fortuna, ou a fortuna *Tenter fortune, la fortune. Brusquer fortune comme ou perle.* (Inserere sese fortunæ. Tac) § *V.* Emprehender. Intentar. §—o vão. (No S. F.) Procurar descubrir os intentos de alguem. *Tenter le poux, sonder, examiner.* (Vadum tentare. Ter. Alicujus animum explorare. Cic.) §—a Deos. (Frase da Escrit. Sagr.) Pedir-lhe milagres, effeitos da sua omnipotencia sem necessidade. *Tenter Dieu; lui demander, en attendre des miracles, des effets de sa Toute-puissance, sans nécessité.* (A Deo prodigia supervacuò exposcere.) § (T. da S. Escrit.) Experimentar a fidelidade de alguem. *Tenter, éprouver la fidélité de quelqu'un.* (Tentare. Cic.) § Tentar-se, v. r. Experimentar-se, ver se se póde conseguir o fim de alguma cousa. *S'éprouver, s'essayer, tacher à faire quelque chose, voir si on peut venir à bout de quelque chose.* (Tentare, possit ne fieri aliquid.)

TENTATIVA, s. f. Prova para ver se se poderá ter bom successo em alguma cousa. *Tentative, essai, pour voir si l'on pourra venir à bout de quelque entreprise; &c.* (Periclitatio. Cic. Tentatio. ónis. f. f. T. Liv. Tentamen. nis. f. n. Ovid.) § (T. das Escolas.) O primeiro Acto, ou These que se faz em Theologia. *Tentative, le premier Acte qu'on fait en Théologie.* (Prolusio. Cic. Præcertatio. onis. f. f. A. ad Herenn.) § Fazer sua tentativa. *Faire sa tentative.* (Suæ doctrinæ specimen dare. Proludere ad theses.)

TENTATIVO, adj. m. VA. f. Que tenta, que instiga; &c. *Tentatif, ive, qui tente.* (Impellens. Tentans. tis. adj. Cic.)

TENTEAR, v. a. Contar por tentos. *Jeter, calculer, supputer.* (Per calculos numerare.) §—alguem. *V.* Experimentar. §—huma chaga. (T. de Chirurgia.) Metter-lhe a tenta. *Sonder, examiner une playe.* (Specillo demisso vulneris altitudinem explorare.)

TENTILHÃO, s. m. Passaro semelhante ao verdilhão. *Pinson, petit oiseau semblable au verdier.* (Tentoreolum. i. f. n.)

TENTIM POR TENTIM, Loc. adv. Contando. *Par jettons.* (Per calculos.) § (No S. F.) Individualmente, miudamente. *Par le menu, en detail, en particulier.* (Singulatim. adv. Cic.)

TENTO, s. m. Pedrinha, feijão, ou peça de metal com que se conta no Jogo. *Jetton pour compter au jeu.* (Calculus. i. f. m. Cic.) § (T. de Pintura.) Vara delgada, que sustem a mão direita do Pintor para firmeza do pincel. *Baguette, sur laquelle le Peintre appuye la main en peignant.* (Virga, super quam Pictor manum sustinet.) § Attenção, sentido, consideração. *Attention, égard, considération, réflexion.* (Attentio. Consideratio. Animadversio. onis. f. f. Cic.)

TENTORIO, s. m. (T. Lat.) Tenda, barraca de guerra. *Tente, pavillon de campagne.* (Tentorium. ii. f. n. Ovid.)

TENUE, adj. m. e f. (T. Lat. e Didact.) Miudo, ligeiro, fino, simplez, pouco consideravel, pouco compacto, delgado, delicado, fraco, de pouca força. *Ténu, ue, fort délié, mince, menu, fin, peu considérable, qui est peu compacte.* (Tenuis. e. adj. m. f. e n. Cic.)

TENUEMENTE, adv. Delicadamente, miudamente, fracamente; &c. *Foiblement, subtilement, petitement, d'une maniere déliée.* (Tenuiter. adv. Cic.)

TENUIDADE, f. f. (T. Lat. e Didact.) Qualidade de huma coufa tenue; pequenhêz, delgadeza, coufa de pouca confideração. *Ténuité, qualité d'une chofe tenue, délicateffe, petiteffe, chofe peu confidérable, de peu de conféquence.* (Tenuitas. tis. f. f. Plin.)

TEO

TEOR, *ou* THÉOR, f. m. Refumo, o conteúdo de alguma efcritura; &c. *Teneur, le contenu d'un écrit, d'une lettre; ce qui eft contenu mot à mot dans un écrit.* (Argumentum. i. Summa. æ. f. f. Cic.) § Fórma, maneira, tom. *Maniere, ton, maniere, façon, moyen.* (Ratio. onis. f. f. Modus. i. Tenor. oris. f. m. Cic.)

TEP

TÊPE, f. m. Torrão do prado, herva arrancada com terra. *Gazon, motte de terre arrachée avec l'herbe.* (Cefpes. tis. f. m. Cic.)

TEPIDAMENTE, adv. Com pouco calor. *Tant foit peu chaudement.* (Tepide. adv. Celf.)

TEPIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Morno, pouco quente. *Tiede, un peu chaud, ou tiédi.* (Tepidus. a. um. Celf.)

TER

TER, v. a. Poffuir, haver, guardar, confervar em feu poder. *Avoir, pofféder, garder, conferver, tenir.* (Aliquid habere. poffidere. continére. Aliquá re frui. valere. Cic.) §—fede. *Avoir foif.* (Setire. Cic.) §—fome. *Avoir faim, être affamé; avoir grand appétit, ou grande envie de manger.* (Efurire. Ter.) §—faftio. *Etre dégouté, avoir du rebut pour les viandes.* (Cibos faftidire. Cic.) §—razão de parentefco. i. h. Ser parente de alguem. *Toucher quelqu'un de parenté.* (Aliquem cognatione attingere. Cic.) §—neceffidade, ou falta de alguma coufa. *Avoir faute, difette, néceffité d'une chofe, en manquer, en avoir befoin.* (Egere. Indigere aliqua re. Cic.) §—conta com alguma coufa. *Trouver fon compte à quelque chofe.* (Rationem habere de aliquo.) §—vergonha. Ser vergonhofo de fazer alguma coufa. *Avoir honte, être honteux de quelque chofe, ou de faire quelque chofe.* (In aliqua re erubefcere. Cic.) §—em alguma coufa. *Prendre plaifir, fe plaire à quelque chofe.* (In aliqua re delectari. Lætitiam capere. Cic.) §—hum grande engenho. *Avoir un grand génie.* (Ingenio abundare. Ingenii laude florere. Cic.) § Julgar, crer. *Juger, penfer, croire, fe perfuader, fe mettre dans l'efprit.* (Habere. Ducere. Credere. Putare. Cic.) § Comprehender, conter. *Tenir, contenir, renfermer, embraffer, comprendre.* (Continere. Complecti. Capere aliquid. Cic.) § Occupar, eftender-fe. *Tenir, occuper, s'étendre, s'élargir, s'agrandir.* (Occupare. Tenere. Extendi. Cic.) §—para fi. Suppôr, imaginar. *Croire, conjécturer, prévoir, faire des conjéctures, s'imaginer, fe perfuader.* (Credere. Sufpicari. Conjicere. Cic.) §—em muito alguma coufa. Eftimá-la muito. Fazer grande cafo della. *Eftimer beaucoup quelque chofe, en faire beaucoup de cas.* (Magni pendere. facere. Cic.) §—em pouco alguma coufa. i. h. Fazer pouco cafo de huma coufa; eftimá-la pouco, ou quafi nada. *Faire peu de cas d'une chofe; l'eftimer peu, ou prèfque point.* (Parvi facere. pendere. Cic.) §—por certo, por infallivel qualquer coufa. *Tenir quelque chofe pour certaine, pour infaillible, pour affurée, en avoir une entiere connoiffance.* (Certum, cognitum, compertum, exploratum, perfpectum, *ou* pro certo, pro comperto habere. Cic.) §—por bem. i. h. Approvar o parecer de alguem. *Approuver, trouver bon le fentiment, l'avis de quelqu'un.* (Probare aliquid. Cic.) §—por coufa perdida. *Avoir, ou Juger, croire une chofe comme perdue:* (In perditis & defperatis habere. Cic.) § Elle tem pouco de feu, ou nada. *Il n'a pas un pouce de terre.* (Pedem ubi ponat, non habet. Cic.) §—alguma coufa prompta, ou á mão. *Avoir quelque chofe en main; trouver quelque chofe fous fa main, l'avoir toujours prête.* (In promptu aliquid habere. Cic.) §—refpeito. *Avoir du refpect, des égards, de la confidération pour quelqu'un.* (Ad aliquem refpectum attendere. Cic.) §—alguem por amigo. *Tenir quelqu'un pour ami.* (Aliquem in amicorum numero, locoque habere. Cic.) §—o leme do Eftádo. i. h. Ter o feu mando; governá-lo. *Ténir le gouvernail. Commander dans un Etat; le gouverner.* (Clavum imperii tenere. Sedere ad gubernacula Reipublicæ. Cic.) §—jornada para fazer. *Tenir un chemin, une route.* (Iter, *ou* Viam tenere. habere. Cic. Virg.) §—mão. *V.* Sufter. §—odio. *V.* Odio. §—hum contrato por desfeito. *Tenir l'alliance pour rompue.* (Fœdus habere pro rupto. Cic.) §—paciencia com alguem. *Supporter, fouffrir quelqu'un patiemment.* (Aliquem ferre patienter, *ou* animo patienti. Cic.) §—alguem nas meninas dos olhos. *Aimer quelqu'un comme fes yeux.* (Oculis, *ou* in oculis aliquem ferre. Cic.) §—bom vento. *Avoir le vent en poupe; être porté d'un bon vent.* (Ventis uti fecundis. Curfum fecundo vento tenere Cic.) §—boa compleição. *V.* Compleição. §—para fi. Ser de opinião. *Juger, penfer, croire.* (Exiftimare. Credere. Cic.) §—mão em coufa que corra. Pará-la. *Arrêter quelque chofe qui coule.* (Siftere. Cic.) § Ir ter com alguem. Dirigir-fe, encaminhar-fe a elle. *Aller trouver quelqu'un.* (Tendere ad aliquem. T. Liv. Aliquem, *ou* ad aliquem adire. Cic.) § Ter-fe, v. r. Conter-fe, reprimir-fe. *Se tenir, fe contenir, s'arrêter, fe reprimer.* (Se tenere, *ou* cohibere, *ou* coercére. Comprimi. Reprimi. Cic.) *Nota.* Muitos são os ufos, diverfas as locuções, e elegantes os Lufitanifmos, que fe formão com efte Verbo, ufado como Auxiliar, junto com muitos nomes, verbos, e particulas; os quaes ufos aqui não repito, porque fe deverão bufcar debaixo daquellas palavras, com que fe formão.

TERAMO, f. f. Cidade dos Samnitas, hoje no Reino de Napoles. *Teramo, Ville des Samnites, aujourd'hui dans le Royaume de Naples.* (Interamnia. æ. f. f.)

TERÇA, f. f. A terça parte dos bens. *La troifieme partie, le tiers des biens.* (Tertia pars. tis. f. f. Tertiarium. ii. f. n. Cat.) § A terceira parte da vara, ou covado: medida. *Tiers d'une aune, d'une coudée.* (Tertia pars ulnæ, *ou* cubiti.) §—no Jogo dos centos. São tres cartas da mefma côr feguidas, v. g. az, rei, e cavallo. *Tierce majeure au jeu des piques.* (Tertia maior foliorum luforiorum.)

TERÇÃ, f. f. TERÇÃS, f. f. pl. (T. Med.) Maleitas. *Fiévre tierce.* (Febris tertiana. Cic. Tertiada. æ. f. f. Plin.)

TERÇADO, f. m. Genero de cimitarra, ou alfange. *Sorte de cimeterre, ou de fabre.* (Harpe. es. f. f. Ovid. Gladius incurvus.)

TERÇADOR, f. v. m. ORA. f. *V.* Intercesfor.

TERÇA-FEIRA, f. f. O terceiro dia da femana. *Mardi, le troifieme jour de la femaine.* (Dies Martis.) §—

§—de entrudo, ou gorda. *Mardi-gras, le dernier des jours du carnaval.* (Bacchanalium dies ultimus. Pridie ſacrorum cinerum.)

TERÇAR, v. n. Ser medianeiro, terceiro, interceder. *Intercéder, prier, s'entermettre, s'interpoſer pour quelqu'un.* (Pro aliquo deprecari. Cic.) §—cal. (T. de Pedreiro.) i. h. Miſturá-la com arêa. *Mixtionner, brouiller, melanger enſemble, remuer la chaux avec le ſable.* (Calcem et arenam confundere. Vitr.) §—a capa. *Se trouſſer, lever le manteau.* (Pallium, ne humum verrat, ſub ala componere.)

TERÇARIA, ſ. f. Interceſsão, intervenção, rogo a favor de alguem. *Interceſſion, ſupplique, intervention, ſupplication en faveur de quelqu'un.* (Deprecatio. onis. ſ. f. Cic.)

TERCEIRA, ſ. f. Medianeira, a mulher que ſe entremette em algum negocio, em algum ajuſte *Entremetteuſe, médiatrice, femme qui s'entremet de quelque affaire, ou de quelque accommodement.* (Sequeſtra. æ. Adjutrix. cis. ſ. f. Mulier quæ in aliquod negotium ſe interponit.) § Alcoviteira. *Entremetteuſe, maquerelle, une femme de commerce qui s'entremet de débauches infames.* (Lena. æ. ſ. f. Plaut.)

TERCEIRO, ſ. m. Medianeiro, o que intercede por alguem, o que ſe entremette em algum negocio, em algum ajuſte. *Entremetteur, interceſſeur, médiateur, qui intercede pour quelqu'un, qui s'entremet, qui s'emploie dans une affaire entre deux, ou pluſieurs perſonnes, qui traite un accommodement, qui porte la parole à l'un & à l'autre.* (Internuncius. ii. Cic. Sequeſter. tri. ſ. m. Plaut.) § Alcoviteiro, o que ajuda, e aconſelha amizades illicitas. *Maquereau, un homme de commerce, un miniſtre de débauches infames.* (Leno. nis. ſ. m. Ter.)

TERCEIRO, adj. num. ord. m. RA. f. Que ſe ſegue a dous. *Troiſieme.* (Tertius. a. um. Cic.) § Terceira vez. Em terceiro lugar. *Pour la troiſieme fois. Troiſiémement, en troiſiéme lieu.* (Tertiò. Plaut. Tertiùm. adv. Cic.)

TERCENAS, ſ. f. pl. Celleiros públicos, armazens para trigo, &c. *Grenier, cellier, grange, magaſin; &c.* (Granaria. orum. ſ. n. pl. Vitr. Hor. Horreum. ei. ſ. n. Cic.)

TERCETO, ſ. m. (T. de Poeſia vulgar.) Eſpecie de copla compoſta de tres verſos. *Tercet, ou Terſet, eſpece de couplet compoſé de trois vers.* (Tricaſtichon. i. ſ. n.)

TERCIO-PELO, ſ. m. *V.* Veludo.

TERÇO, ſ. m. A terceira parte de huma couſa, de hum todo. *Tiers, la troiſieme partie d'une choſe, d'un tout; &c.* (Tertia pars. Plin. J. Tertiarium. ii. ſ. n. Vitr.) §—do Roſario. *La troiſieme partie du Roſaire, un chapelet, ou cinq dizaines.* (Tertia pars Roſarii beatæ Virginis.) §—de ſoldados. *Regiment de ſoldats.* (Legio. onis. ſ. f. T. Liv.)

TERÇOL, ſ. m. (T. Med.) Empollinha, que naſce nas peſtanas. *Petite tubercule, élevation qui vient ſur la paupiere, ſemblable au grain d'orge.* (Crithe. es. ſ. f. Celſ.)

TEREBINTHIA, ſ. f. *V.* Termentina.

TEREBINTHO, ſ. m. Arvore reſinoſa, e ſempre verde. *Térébinthe, arbre réſineux & toujours verd.* (Terebinthus. i. ſ. f. Plin.)

TERGIVERSAÇÃO, ſ. f. (T. For.) Eſcuſa fina, e deſtra, rodeio, fugida para evitar fazer o que he devido; a acção de tergiverſar. *Tergiverſation, défaite, détour, excuſe fine & adroite, fuite pour éviter de faire ce qu'on doit, chicane, conduite peu ſincere; l'action de tergiverſer; chicanerie.* (Tergiverſatio. onis. ſ. f. Cic.)

TERGIVERSANTE, adj. m. e f. (T. For.) Que uſa de tergiverſações, que buſca rodeios para não ſe ſujeitar á razão. *Qui uſe de tergiverſations, qui cherche des détours pour ne pas ſe mettre à la raiſon, &c. chicaneur.* (Tergiverſans. tis. adj. part. Cic.)

TERGIVERSAR, v. n. Conduzir-ſe pouco ſinceramente, procurar rodeios, ſubterfugios, para não eſtar pela razão, uſar de velhacaria para deixar de fazer o que he devido. *Tergiverſer, tenir une conduite peu ſincere; chercher des détours pour ne pas ſe mettre à la raiſon, uſer de ſupercherie pour éviter de faire ce qu'on doit, n'agir pas de bonne foi.* (Tergiverſari. Cic.) § Tergiverſando. Com tergiverſação. *En tergiverſant, en biaiſant, en refuſant de faire.* (Tergiverſanter. adv. Vel. Pat.)

TERGO, ſ. m. (T. Lat.) Pelle, ou couro do animal. *Peau, cuir des animaux.* (Tergus. oris. ſ. n. Plin.)

TERICIA, ſ. f. (T. Med.) Doença, bile derramada por todo o corpo. *Jauniſſe, bile repandue par tout le corps.* (Aurigo. nis. ſ. f. Apul. Arquatus morbus. Celſ. Morbus regius. Hor.)

TERMENTINA, ſ. f. Genero de rezina, que ſahe do terebintho. *Térébenthine, réſine qui coule du térébinthe, après l'inciſion; &c.* (Terebinthina reſina. æ. ſ. f. Plin.)

TERMINAÇÃO, ſ. f. (T. Gram.) Deſinencia, as ultimas letras, ou ſyllabas de huma palavra. *Terminaiſon, déſinence, les dernieres lettres, ou ſyllabes d'un mot.* (Verbi finis, *ou* exitus. ûs. ſ. m. Quinct.)

TERMINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Acabado. *Borné, ée, terminé, achevé.* (Finitus. Ad finem perductus. Definitus. Certis terminis circumſcriptus. a. um. Cic.) § Decidido, julgado. *Diſcerné, jugé, décidé.* (Deciſus. Dijudicatus. a. um. Hor.) § Demanda terminada. *Procès terminé.* (Dijudicata lis. Hor.)

TERMINAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Concernente ao Deos Termino. *Qui concerne le Dieu Terminus.* (Terminalis. e. adj. Apul.) § As feſtas Terminaes. i. h. que ſe celebravão em honra do falſo Deos Termino. (T. Mythol.) *Terminales, les fêtes du Dieu Terminus.* (Terminalia. ium. ſ. n. pl. Cic.)

TERMINAR, v. a. Pôr termos, limites, balizas. *Terminer, borner, mettre des bornes, finir, limiter.* (Aliquid terminare. definire. Cic.) § (No S. F. e Mor.) Acabar, findar. *Terminer, achever, finir.* (Sedare. Dirimire. Finire. Cic.) §—huma differença. *Terminer une querelle, un différent.* (Controverſiam, *ou* Diſcordiam dirimere. ſedare. Cic.) §—os ſeus dias, e ſuas deſgraças pela ſua morte. *Terminer ſes jours & ſes malheurs par ſa mort.* (Mala finire leto. Tac.) § Terminar-ſe, v. r. Conciliar-ſe, acabar-ſe, findar-ſe. *Se terminer, ſe finir, s'achever.* (Finem habere, *ou* exitum reperire. Cic.) § Eu tremo quando cuido em que tudo iſto ha de vir a terminar-ſe. *Je tremble quand je penſe à quoi tout cela ſe terminera.* (Hæc quorſum, *ou* cuò eruptura ſint horreo. Cic.) § (T. Gram.) Ter a ſua deſinencia. *Se terminer, avoir une telle déſinence à la derniere ſyllabe.* (Deſinere. Terminari. Cic.)

TERMINO, s. m. (T. Lat. e Mythol.) O Deos dos limites; hum dos falsos Deoses do Paganismo. *Terme, le Dieu des bornes: un des faux Dieux du Paganisme, qui présidoit aux bornes, aux limites.* (Terminus. i. s. m. Cic.) § *V.* Termo. Fim. Limite.

TERMO, s. m. Fim, limite das cousas, ou acções, que tem alguma extensão *Terme, fin, but, borne des actions & des choses qui ont quelque étendue de temps, ou de lieu.* (Finis. is. Terminus. i. s. m. Cic.) § Que não tem termo *Qui n'a point de bornes; qui est sans terme.* (Interminatus. a. um. Cic.) § Pôr termo. *V.* Terminar. § Prazo, ou tempo prefixo para cumprir alguma cousa. *Terme, un temps arrêté, après lequel on doit satisfaire à quelque obligation; &c.* (Præfinitum tempus. Præstituta dies Cic.) §—do pagamento. i. h. O tempo prefixo, em que se deve pagar. *Terme de payement.* c. à. d. *Un temps préfix, où l'on doit payer.* (Dies pecuniæ. *ou* nominis. Cic. Solvendi tempus. Lucr.) § Já se passou o termo prefixo do pagamento. *Le terme est passé, est expiré.* (Dies exiit. Cic.) § (No pl.) Estado, situação dos negocios. *Termes, état, situation des affaires.* (Locus. i. Status. ûs. s. m. Cic.) § Em que termos estão os nossos negocios? i. h. Em que estado? *En quels termes sont nos affaires? En quel état?* (Quo res nostræ sunt loco? Quis est rerum nostrarum status? §—ou obrigação por escrito. *Ecrit signé de sa propre main, chirographe.* (Chirographum. i. s. n. Cic.) §—de alguma Cidade, ou Provincia. Territorio, destricto; espaço de terra que está nos seus contornos. *Terroir, territoire, district, pays qui est aux environs d'une ville, ressort, étendue de la Jurisdiction d'un Juge.* (Territorium. ii. s. n. Jurisdictio. onis. s. f. Tractus. ûs. s. m. Cic.)

TERMO, s. m. Palavra, expressão. *Terme, mot, expression, parole.* (Verbum. Vocabulum. i. s. n. Vox. cis. s. f. Cic.) § Termos proprios, e naturaes. *Termes propres & naturales.* (Certa et propria, *ou* ad res accommodatissima vocabula. Cic.) § Nos mesmos termos. *En mêmes termes.* (Eisdem verbis. Cic.) § Em termos expressos, e formaes Discretamente. *En termes exprès & formels, en beaux termes, eloquemment.* (Diserte. Cic. Disertim. T. Liv. Distincte. Aperte. adv. Cic.) § Os termos technicos, ou facultativos, das artes. *Les termes techniques, des arts.* (Concepta, *ou* solemnia verba. Ovid.) §—de guerra. *Un terme de guerre.* (Castrense verbum. Plin.) §—forense, ou do Foro. *Terme de Barreau.* (Forense vocabulum.) §—de marinha, ou de mar *Terme de marine, ou de mer.* (Verbum nauticum. Cic.) § Usar, ou Servir-se dos termos do foro, ou judiciaes. *User, se servir des termes du Palais.* (Arripere verba de foro. Cic.)

TERNAMENTE, adv. Com ternura, affectuosamente. *Tendrement, avec tendresse, affectueusement, avec une affection tendre.* (Ex animo. Toto pectore. Summa voluntate: adv. Cic. Animo libenti prolixoque. Ter.) § Ser ternamente amado por alguem. *Etre tendrement aimé de quelqu'un.* (In medullis alicui hærere Cic.)

TERNARIO, adj. m. RIA. f. Composto de tres. *Ternaire, composé de trois.* (Ternarius. a. um. Colum.) § Número ternario. i. h. de tres. *Nombre ternaire, de trois.* (Ternarius numerus. Numero tres, *ou* tria.)

TERNATE, s. f. Huma das Ilhas Molucas. *Ternate, une des Isles Moluques.* (Ternata. æ. s. f.)

TERNEZA, s. f. *V.* Ternura.

TERNI, s. f. Cidade Episcopal do Ducado de Espoleto no Estado da Igreja. *Terni, Ville Episcopale du Duché de Spolete dans l'Etat de l'Eglise.* (Interamna. æ. s. f.)

TERNISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Terno. *V.*

TERNO, adj. m. NA. f. Affectuoso, sensivel. *Tendre, sensible, affectueux, amoureux, qui a de l'amitié, de la passion, qui marque de l'affection.* (Benevolus. a. um. Amans. tis. adj. Cic.)

TERNOS, s. m pl. (T. do Jogo de Xadrez.) Dous tres que apresentão os dous dados quando se lanção *Ternes, deux trois dans le dés.* (Ternio. onis. s. m. A. Gell.)

TERNURA, s. f. Amor, affeição terna. *Tendresse, amour, affection tendre.* (Singularis amor. oris. Studium non mediocre. Cic.) §—de coração, de alma. *Tendresse de cœur, d'ame.* (Tener animus. Cic.) §—de devoção. *Tendresse de devotion.* (Suavissimus pietatis sensus.) § Amar alguem com ternura. *Aimer tendrement quelqu'un; en faire toutes ses délices.* (In deliciis habere aliquem. Cic.)

TERRA, s. f. Globo sublunar; hum dos quatro elementos. *Terre, globe sublunaire, ou de la terre; l'un des quatre élémens* (Terra. æ. Cic. Tellus. ris. s. f. Plin. Terræ globus. i. s. m. Cic.) §—firme. *V.* Continente. § Terra! Terra! (No S. F.) Grito dos marinheiros ao avistar de longe terra. *Terre! Terre! On crie ainsi sur mer, quand après avoir perdu terre, & fait une longue navigation, on découvre au loin quelque rivage.* (Conclamare terram. Terram læto clamore salutare. Virg.) § Tomar terra. Aportar. *Prendre terre, ou port. Aborder.* (Ad portum, *ou* ad littus appellere. appelli. Navem appellere. Cic.) § O Mundo, os homens. *V.* Mundo. § Paiz, região: *Terre, Pays, Contrée* (Terra. Plaga. æ. Regio. onis. s. f. Tractus. ûs. s. m. Cic.) § Fazenda, herdade, campo, predio rustico, dominio no campo. *Terre, bien de campagne, fonds de terre, un champ.* (Prædium. ii. s. n. Ager. gri. Fundus. i. s. m. Cic.) § Campo, ou espaço de chão. *Terre, sol, terroir, fonds de terre.* (Solum. i. s. n. Humus. i. s. f. Cic.) §—de lavoura. *Terre labourable.* (Campus arabilis. Plin.) § Cultivar a terra. *Labourer un champ, travailler la terre, ou à la terre.* (Agrum colere. Terram subigere. Cic.) § Dar hum corpo á terra. *V.* Enterrar. § Lançar hum edificio a terra. *Jetter par terre un bâtiment.* (Ædes diruere. Cic.) § Pôr alguem, ou alguma cousa em terra. Desembarcá-los. *Mettre quelqu'un, ou quelque chose à terre. Les débarquer.* (Aliquem, *ou* Aliquid in terram exponere. Cic.) § Metter na terra. Plantar. *Mettre en terre. Planter.* (Terræ mandare. In scrobem deponere. Colum.) § Pôr pé a terra. Apear-se, descer do cavallo. *Mettre pied à terre. C'est descendre de cheval.* (Ex equo desilire. descendere. T. Liv.) § Chão, em que se está, ainda que não seja terra. *Terre.* (Humus. i. s. f. Cic) § Estar deitado por terra. *Etre couché par terre.* (Humi jacére. Cic.) § Caminho, viagem por terra, jornada. *Chemin, route, voyage par terre.* (Iter. itineris. s. n. Via. æ. s. f. Cic.) § Ir, ou Fazer jornada por terra. *Aller, voyager, faire voyage par terre.* (Terrâ proficisci, *ou* iter facere. Cic.) § De terra, ou feito de terra. *De terre, ou fait de terre.* (Terrenus. Terreus. a. um. Plin Cæs.) §—levadiça. i. h. que se cava facilmente. *Terre qu'on remue,*

mue, qu'on creuse facilement. (Terra soluta. Versatilis. Colum.) §—forte, boa. *Terre forte. Bonne terre.* (Pingue, *ou* Præpingue solum. Virg.) §—magra. *Une terre maigre.* (Solum exile et macrum. Cic. Terra jejuna. Colum.) §—lavradia. *Terre labourable.* (Culturæ idoneus ager. Aratio. onis. f. f. Cic.) §—inculta. i. h. que ainda não foi cultivada. *Terre qui n'est point cultivée, inculte, qui est en friche, qui n'est point cultivée.* (Incultus ager. gri. Cic.) §—cançada. i. h. que não tem força para produzir, que não dá nada. *Terre épuisée, qui n'a pas plus de force, qui ne produit rien.* (Terra effeta. sterilis. Effetus ager. Virg. Effetum solum. Colum.)

TERRA-AUSTRAL, f. f. Grande Região da banda do Pólo Antartico. *Terre Australe, grand pays vers le Pole Antarctique.* (Terra Magellanica. Terra de Quir. Terra Australis.)

TERRA-FIRME, f. f. Região da America Meridional. *Terre-Ferme, Pays de l'Amérique Méridionale, appartenant aux Espagnols.* (Terra firma.)

TERRA-DE-FOGO, f. f. Ilha da America Meridional entre o Estreito de Magalhães, e o de Maire. *Terre de Feu, Ile de l'Amérique Méridionale entre le Détroit de Magellan, & le Détroit de la Maire.* (Terra ignis.)

TERRA-NOVA, f. f. Ilha da America Septentrional na nova França, ou Canada. *Terre-Neuve, Ile de l'Amérique Septentrionale dans la nouvelle France, ou Canada.* (Terra nova. æ. f. f.)

TERRA-SANTA, f. f. Região da Asia, e parte Meridional da Syria. *Terre Sainte, Pays d'Asie, dite autrefois Judée, ou Palestine, entre la Syrie, la mer Méditerranée & l'Arabie.* (Terra Sancta. æ. f. f.)

TERRADAS, f. f. pl. Embarcações, em que navegão os Indios. *Bâtimens avec lesquels on navige dans les Indes.* (Schedia. æ. f. f.)

TERRADO, f. m. *V.* Eirado.

TERRAL, f. m. Vento que sopra da terra. *Vent de terre, l'Autan.* (Altanus. Apogæus. ei. f. m. Plin.)

TERRÃO, *ou* TORRÃO, f. m. Pedaço de terra que não está separado. *Motte de terre, morceau de terre.* (Gleba. æ. f. f. Cic.) §—arrancado com herva. *Motte de terre arrachée avec l'herbe, gazon.* (Cespes. tis. f. m. Cic.)

TERRAPLENADO, adj. part. paff. m. DA. f. Cheio com terra. *Rempli de terre.* (Aggeratus. a. um. Tac.)

TERRAPLENAR, v. a. Fazer hum terrapleno. *Faire un terreplain, une levée, une terrasse.* (Aggerare. Col.)

TERRAPLENO, f. m. (T. de Fortif.) Elevação de terra, e cuja superficie he chata, e unida. *Terreplain, amas de terre élevé, & dont la surface est plate & unie, levée, terrasse, chaussée, &c.* (Terreni aggeris æquata pars. Agger. ris. f. m. Cæf.)

TERREAL, adj. m. e f. Da terra. *Terrestre, de terre, qui concerne la terre.* (Terrestris. tre. adj. Plin. Terrenus a. um. Cic.)

TERREIRO, f. m. Praça. *Place publique, grande cour d'un palais environnée de bâtimens; &c.* (Area. æ. f. f. Cic.) §—onde se vende o trigo. *Le grenier public, lieu où l'on vend du bled, &c.* (Horreum publicum. Forum frumentarium. ii.)

TERREMOTO, f. m. Tremor de terra. *Tremblement de terre.* (Terræ motus. ús. f. m. Cic. Terræ quassatio. onis. f. f. Sen.) § Houve hum grande terramoto. *Il y a eu un grand tremblement de terre.* (Mota est ingenti concussu terra.)

TERRENHO, f. m. O chão do campo, o campo que se cultiva. *Terrein, sol, terre, terroir.* (Terrenum. Colum. Solum. i. f. n. Ager. gri. f. m. Cic.) § Vento de terra. *Autan, le Vent de Sud-est, vent de terre.* (Altanus. i. Apogæus. æi. f. m. Plin.)

TERRENO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Da terra. *Terrestre, de terre, qui concerne la terre.* (Terrenus. a. um. Terrestris. tre. adj. Cic.) § Bens terrenos. *Les biens de la terre, périssables, de peu de durée.* (Terrena et caduca bona. Cic.)

TERRENO, f. m. O chão da terra. *Terroir, sol, la terre considerée par rapport à l'agriculture, &c.* (Ager. gri. f. m. Terra. æ. f. f. Solum. i. f. n. Cic.) § Natureza, qualidade natural, ou propriedade de hum terreno. *Qualité naturelle, ou proprieté d'un terroir bonne, ou mauvaise.* (Soli qualitas. tis. natura. æ. f. f. *ou* ingenium. ii. f. n. habitus. ús. f. m. Colum.) § Fazer ganhar muito terreno ás tropas. *Faire occuper à ses troupes beaucoup de terrein.* (Aciem distendere; *ou* porrigere latiùs. Cæf. Ovid.) § Disputar o terreno. i. h. Não ceder; apresentar batalha. *Disputer le terrein; ne point céder; rendre combat.* (Obluctari. Colum. Obsistere. Repugnare. Cic.)

TERRENTO, adj. m. TA. f. Cheio de terra, ou de terrões. *Terreux, euse, mêlé, ou plein de terre.* (Terrosus. a. um. Vitr.)

TERREO, adj. m. REA. f. De terra. *De terre, fait de terre.* (Terreus. a. um. Colum.) § Casa terrea. i. h. vizinha á rua, e sem sobrado. *Pauvre maison, peu élevée de terre, & sans etage.* (Humilis domus. Hor.) § Cor terrea. i. h. pallida. *Pâleur, pâles couleurs.* (Color pallidus. *ou* terræ concolor.)

TERREPLAINADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Terraplenado.

TERREPLAINAR, v. a. (T. de Fortif.) *V.* Terraplenar.

TERRESTRE, adj. m. e f. Da terra; que vive na terra. *Terrestre, qui tient de la terre; qui vit sur la terre.* (Terrester. tris. tre. Terrenus. a. um. Cic.) § Animal terrestre. *Animal terrestre.* (Terrestre animal. Plin.) § Os Deoses terrestres. (T. Mythol.) Demonios terrestres que habitão sobre a terra. *Des dieux terrestres qui habitent sur la terre.* (Dii terrestres. Dæmones qui habitant super terram.)

TERRIBILIDADE, f. f. (T. Didact.) Qualidade, ou circunstancia que faz huma cousa terrivel. *Qualité terrible d'une chose.* (Rei terribilis facies. ei. f. f.)

TERRIFICAR, v. a. Causar terror. *Donner, inspirer de la terreur.* (Alicui terrorem injicere. Cic. incutere. T. Liv.)

TERRINA, f. f. Vaso de barro, ou de prata; &c. *Terrine, sorte de vaisseau de terre, ou d'argent; &c.* (Fictilis capédo. nis. f. f. Argenteum cymbium. ii. f. n.)

TERRITORIO, f. m. Extensão da Jurisdicção de hum Juiz, districto. *Territoire, le ressort, l'étendue de la Jurisdiction d'un Juge, &c.* (Territorium. ii. f. n. Cic.)

TERRIVEL, adj. m. e f. Espantoso, que causa terror. *Terrible, épouvantable, qui fait horreur, qui donne de la terreur, effrayant.* (Terribilis. e. adj. Horrendus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Grande, exorbitante. *Terrible, grand, exorbitant, excessif.* (Immensus. Insanus. a. um. Cic.) § Fazer huma terrivel des-

despeza. i. h. grande, exorbitante. *Faire une terrible dépense.* c. à. d. *grande, exorbitante.* (Sumptum facere amplıter. Plaut. Prodire sumptu extra modum. Cic.) § Trabalho terrivel. i. h. improbo, insano. *Un travail horrible, c. à. d. grand, assidu, violent, outré, excessif, extrême, déméfuré.* (Improbus, *ou* insanus labor. Virg.)

TERRIVELMENTE, adv. Com hum modo terrivel. *Terriblement, d'une maniere terrible.* (Terribilem, *ou* horrendum in modum. Cic.) § (No S. F.) Extremamente, extraordinariamente. *Terriblement, extrêmement, extraordinairement.* (Admodum. Summopere Maximè. adv. Præter modum. Cic.)

TERROR, s. m. Grande temor, grande medo, espanto. *Terreur, épouvante, grande frayeur, crainte.* (Terror. oris. s. m. Cic.) § Dar, Causar, Metter, Inspirar terror. *Donner, inspirer de la terreur.* (Alicui terrorem injicere. Cic. incutere. T. Liv.) § Achilles, o terror dos Frygios. *Achille, la terreur des Phrygiens.* (Achilles, Phrygum timor. Ovid.) §—panico. i. h. panico, e sem fundamento. *Terreur panique & sans fondement.* (Vanus terror. Sen. Tr. Falsa formido. Virg. Fallus terror. Lucr. Vani metus. Plin.) § Tomar, ou Ter terror panico. *Prendre une terreur panique.* (Inanem sibi metum fingere. Plin. J.)

TER-SE, v. r. Suster-se para não cahir. *Se tenir, s'empêcher de tomber.* (Sustinere se a lapsu. T. Liv.) § Não se poder ter em pé. *Ne pouvoir se tenir sur ses pieds.* (Hærere vestigio suo non posse. T. Liv.) § A penas se podia ter a cavallo. *A peine pouvoit-il se tenir à cheval.* (Vix hærere in equo poterat. Cic.) §—nos limites de sua profissão, de sua condição. i. h. Conter-se nelles. *Se tenir dans les bornes de sa profession, de sa condition.* (Continére se in sua pellicula. Mart. Intra suam professionem consistere. Cels.) *V.* Ter.

TERSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) *V.* Limpo. Puro.

TES

TES, s. f. *V.* Tez.

TESAMENTE, adv. Duramente, com tesura, vigorosamente. *Rudement, avec force, vigoureusement.* (Durè. Acriter. adv. Cic.) § Pelejar tesamente. *Combattre avec force, vigoureusement.* (Acerrimè pugnare Cic.)

TESÃO, s. f. Tesura, firmeza de cousa estendida, e entesada. *Dureté, roideur, vigueur, tension.* (Rigiditas. tis. Tensio. onis. s. f. Vitr. Rigor. oris s. m. Cels.) §—para pescar. *Seine, sorte de filet propre à prendre du poisson.* (Sagéna. æ. s. f Manil.)

TESIDÃO, s. f. Entesadura, tensão. *Tension, la maniere & l'état de ce qui est tendu.* (Tentio. Scribon. Larg. Contentio. onis. s. f. Vitr.)

TESO, adj. m. SA f. Estendido com força. *Tendu, ue, bandé, roide.* (Contentus. Cic Tensus. Quinct. Tentus. Hor. Intentus. a. um. Plin.) § Rigido, inflexivel, severo, austero. *Dur, rigide, infléxible, austere, sévere, rigoureux, qui ne plie point.* (Rigidus. a. um. Cic.) § Forte, que arrebata, que corre com força. *Rapide, violent, véhément, impétueux, qui va avec vîtesse, dont le cours est rapide.* (Rapidus. a. um. Virg.) § Forte, robusto. *Fort, robuste, qui a de la force.* (Vegetus. Validus. a. um Valens. tis. adj. Cic.) § Homem teso, i. h. que se não deixa dobrar facilmente. *Un homme rigide, rigoureux, qu'on ne peut fléchir à force de prieres.* (Homo inexorabilis. Hor. mentis rigidæ. Ovid.) § Ter teso. *V.* Teimar. § *V.* Animoso. Valente. § (Fallando-se de lugares.) *V.* Alcantilado. Ingreme. Escarpado.

TESO, s. m. Montezinho, outeirinho, lugar alto no campo. *Tertre, petite montagne, colline, éminence de terre dans une plaine, hauteur, lieu élevé.* (Tumulus. i. s. m. Locus editus. Cic.) §—do monte. *Sommet, cime, le haut d'une montagne.* (Montis arduitas. tis. s. f.)

TESOURA, *ou* TISOURA, s. f. Instrumento de cortar panno, &c. *Ciseaux, instrument de fer pour couper de la toile, du drap; &c.* (Forceps. pis. s. m. e f. Virg.)

TESOURADA, s. f. Golpe que se dá com tesoura. *Coup de ciseaux.* (Forcipis ictus. ùs. s. m.) § (No S. F.) *V.* Mordacidade. Critica. Censura. Reprehensão.

TESOURINHA, s. dim. f. Tisoura pequena. *Petits ciseaux.* (Forficulæ. arum. s. f. pl. Plin.)

TESOUREIRO, s. m. } *V.* { Thesoureiro.
TESOURO, s. m. } *V.* { Thesouro.

TESSERA, s. f. (T. Lat. e Milit.) Senha, e contrasenha, que se gravava em taboinhas de páo, marfim, ou metal. *Mot du guet tracé sur un morceau de bois, d'ivoire, ou de métal.* (Tessera. æ. s. f. Cic.)

TESTA, s. f. Parte superior do rosto. *Front, partie superieure du visage située sur les yeux.* (Frons. tis. s. f. Cic.) § Enrugar, Franzir a testa. *Rider, replier le front, se refrogner.* (Frontem caperare. Varr.) §——do exercito. i. h. Vanguarda. *Tête, front d'armée.* (Prima acies. Prima frons in acie. T. Liv.) § Estar, Marchar á testa do exercito. *Etre, Marcher à la tête d'une armée.* (Primam frontem tenere. Senec. Agmen anteire. Suet.)

TESTADA, s. f. Espaço de terra, que entesta com outra, ou com alguma povoação. *Un terrein limitrophe, voisin d'un autre, un pays proche, joignant, qui se touche.* (Terra agro, *ou* oppido adversa, contigua. Ovid.)

TESTACEO, adj. m. CEA. f. (T. Lat. e de Hist. Nat.) De concha, de casca: (Diz-se dos peixes como mariscos, tartarugas, ostras; &c.) *Testacée, à coquille, à écaille: (Se dit des poissons, tels que les coquilles, les huitres, les moules, les tortues; &c.)* (Testaceus. a. um Plin.) § Os testaceos. (Usado como subst.) *Des testacées, poissons à écailles dures & fortes, &c.* (Pisces testaceis operimentis. Plin.)

TESTADOR, s. v. m. O que testou, o que fez o seu testamento. *Testateur, celui qui a testé, ou fait testament, &c.* (Testator. oris. s. m. Suet.)

TESTADORA, s. v. f. A que testou, a que fez o seu testamento. *Testatrice, celle qui a testé, ou fait testament.* (Testatrix. cis. s. f. Ulp.) § Vejamos agora qual foi a mente, ou intenção da testadora. *Voyons maintenant quelle a été l'intention de la testatrice.* (Nunc animum intueamur testantis.)

TESTAMENTARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat.) Que respeita aos testamentos. *Testamentaire, qui concerne les testamens, de testament.* (Testamentarius. a. um. Cic.)

TESTAMENTEIRO, s. m. Executor do testamento. *Exécuteur testamentaire.* (Testamenti curator. *ou* exsecutor. oris. s. m.)

TESTAMENTO, s. m. Declaração da ultima vontade, e disposição de seus bens depois da morte. *Testament, acte authentique, par lequel on déclare ses dernieres volontés, & qui régle ce qu'une personne*

veut qu'on fasse de ses biens après sa mort. (Testamentum. i. s. n. Cic.) §—feito com todas as formalidades, e requisitos. *Testament fait dans toutes les formes; avec toutes les formalités requises.* (Testamentum justum. Ulp. Testamentum securum. Plin. J.) § Fazer o seu testamento. *Faire son testament.* (Testamentum facere. Cic.) § Cerrar, e sellar hum testamento. *Fermer & sceller un testament.* (Obsignare testamentum. Cic.) § Falsificar testamentos. *Supposer des testamens. N'y avoir aucun égard, &c.* (Rescindere voluntates mortuorum.) §—velho, ou antigo. i. h. a Lei de Deos dada por Moysés aos Judeos. *L'Ancien Testament: les Livres Saints qui ont précédé la naissance de Jesus-Christ.* (Vetus testamentum.) §—Novo. i. h. Os Livros Santos posteriores ao Nascimento de Jesu-Christo. *Le Nouveau Testament. Les Livres saints postérieurs à la naissance de Jesus-Christ.* (Novum Testamentum) § Alliança de Deos com os homens. *Testament, l'alliance de Dieu avec les hommes.* (Fœdus cum hominibus a Deo ictum; *ou* sancitum.)

TESTAR, v. a. Fazer seu testamento. *Tester, faire son testament.* (Testari T. Liv. Testamentum facere. Cic.)

TESTEIRA, s. f. Correia da cabeçada, que passa pela testa dos cavallos. *Têtiere, cette partie de la bride qu'on met autour de la tête des chevaux, mulets; &c.* (Frontalia. ium. s. n. pl. T. Liv.)

TESTEMUNHA, s. f. Homem, ou mulher que testifica, e dá fé do que vio, ou do que ouvio. *Temoin, celui ou celle qui rend témoignage de ce qu'il a vu, ou entendu, &c.* (Testis. is. s. m. Cic.) § Produzir, ou Dar testemunhas. *Produire des témoins.* (Testes producere. proferre. Cic.) § Sobornar testemunhas. *Suborner, Aposter des témoins.* (Testes adornare. subornare. Cic.) § Tomar por testemunha. *Prendre à témoin, pour témoignage.* (Aliquem testari. attestari. testificare. testem adhibere. Cic.) § Assistente, espectador, o que vê, o que está presente. *Témoin, assistant, spectateur, qui voit, qui est présent.* (Spectator. oris. Arbiter. tri. s. m. Cic. Spectatrix. cis. Arbitra. træ. s. f. Ovid.) § Tendo por testemunha toda a Italia. *Ayant pour témoin toute l'Italie.* (Adstante, atque audiente totâ Italiâ. Cic.) § Sem testemunhas. *Sans témoins.* (Sine arbitris; *ou* Remotis arbitris. Cic.) §—de ouvida. Que não sabe mais que sómente o que ouvio dizer. *Témoin qui ne sçait que par ouir dire.* (Auritus testis. Plaut.) §—de vista. *Témoin oculaire, qui voit une chose de ses propres yeux.* (Oculatus testis. Plaut.) §—falsa, sobornada, supposta. *Un faux témoin: témoin suborné, ou aposté, ou corrompu par argent.* (Falsus, *ou* fictus, *ou* subornatus testis. Cic. T. Liv.)

TESTEMUNHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Testificado. *Témoigné, ée.* (Testatus. Testificatus. a. um Cic.)

TESTEMUNHAR, v. a. Attestar, testificar, dar testemunho, depôr como testemunha, dizer em justiça. *Témoigner, porter témoignage, déposer, dire en justice, servir de témoin.* (Testari. Testificari aliquid esse. Cic. Perhibere testimonium. Varr.) § Mostrar, dar a conhecer, fazer ver. *Témoigner, montrer, donner à connoitre, faire voir.* (Aliquid testari. significare. ostendere. Cic.) §—a sua dor, o seu sentimento. *Témoigner sa douleur.* (Significare dolorem suum. Cic.) §—a sua alegria. *Témoigner sa joie.* (Declarare. Testari gaudia. Catull. Ovid.)

TESTEMUNHAVEL, adj. m. e f. Que dá testemunho, que póde ser testemunha. *Qui concerne le témoignage, qui rend témoignage, qui peut être reçu pour temoin, qui a droit de porter témoignage.* (Testimonialis. Veget. Testabilis. e. adj. A. Gell.)

TESTEMUNHO, s. m. Deposição, dito de huma, ou de mais testemunhas, sobre hum facto, ou de viva vóz, ou por escrito. *Témoignage, déposition, rapport juridique d'un, ou de plusieurs témoins sur un fait, soit de vive voix, soit par ecrit.* (Testimonium. ii. s. n. Testificatio. Cic. Testimonii dictio. onis. s. f. Ter.) § O que se diz a respeito do merecimento, ou do desmerecimento de alguem. *Témoignage, rapport qu'on fait sur le mérite, ou le peu de mérite d'une personne; &c.* (Testimonium. ii. s. n. Cic.) § Levantar falso testemunho. *Porter, ou Rendre faux témoignage.* (Mentiri pro testimonio. Dicere falsum testimonium. Cic.) § Prova de qualquer cousa. *Témoignage, marque de quelque chose.* (Alicujus rei significatio. declaratio. testificatio. onis. s. f. signum. i. s. n. Cic.) § Huma carta toda cheia de testemunhos de affeição. *Une lettre toute pleine de témoignages d'affection.* (Significantes benevolentiam litteræ. Cic.) § Dar testemunho. *V.* Testemunhar.

TESTICULOS, s. m. pl. (T. Anat.) Parte genital dos animaes. *Testicules, partie génitale dans chaque animal.* (Testis. is. Plin. Testiculus. i. s. m. Juv.)

TESTIFICAÇÃO, s. f. Testemunho, a acção de testificar. *Témoignage, déclaration, l'action de témoigner.* (Testificatio. onis. s. f. Testimonium. ii. s. n. Cic.)

TESTIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Testemunhado. *Témoigné, ée.* (Testificatus. a. um. Cic.)

TESTIFICADOR, s. v. m. } O que, ou a que
TESTIFICADORA, s. v. f. } testifica. *Témoin, celui, celle qui rend témoignage de ce qu'il a vu, ou entendu, &c.* (Qui, *ou* Quæ testatur. testificatur.)

TESTIFICAR, v. a. Testemunhar, dar testemunho, certificar, assegurar, declarar, fazer ver provas. *Témoigner, rendre, ou porter témoignage, certifier, assurer, déclarer, donner des marques, faire voir des preuves.* (Testificari. Testari: v. dep. Cic.) §—a sua amizade a alguem. *Témoigner de l'amitié à quelqu'un.* (Amorem suum alicui testificari. *ou* in aliquem demonstrare Cic.)

TESTINHO, s. dim. m. Testo pequeno. *Petit couvercle de terre cuite.* (Parvum operculum argillaceum.)

TESTO, s. m. Tampa de barro com que se cobre a panella. *Couvercle pour le pot.* (Operculum. Operimentum. Testu. u. s. n. indecl. Cat. Testum. Plin. Opertorium. ii. s. n. Sen.)

TÉSTO, adj. m. TA. f. (T. vulgar.) *V.* Firme. Resoluto.

TESTUDAÇO, adj. aug. m. ÇA. f. *V.* Cabeçudo. Obstinado.

TESTUDO, adj. m. DA. f. Que tem grande testa. *Qui a un grand front.* (Fronto. ónis. s. m. Cic. Magna fronte mulier. eris. s. f.) § (No S. F. e Mor.) *V.* Cabeçudo. Obstinado.

TESURA, s. f. Firmeza, ou rijeza de cousa que não se póde dobrar. *Dureté, roideur, infléxibilité.* (Rigiditas. tis. s. f. Vitr. Rigor. oris. s. m. Cels.) § (No S. F. e Mor.) Severidade, rigidez, rigor. *Sévérité, rigueur, rigidité.* (Rigor. oris. s. m. Sen.)

TET

TETA, f. f. Peito, mamma, parte do corpo humano. *Teton, mamelle: (Il ne se dit que des femmes.)* (Mamma. æ. f. f. Cic.) § Bico da teta. *Teton, le bout de la mamelle.* (Papilla. æ. f. f. Plin.) §—de vacca. *Tette, pis de vache.* (Vaccinum uber. eris. f. n. Varr. Vaccæ mamma. æ. f. f. Plin.)

TETIM, f. m. Pó de tijolo amassado com cal, e azeite. *V.* Argamassa.

TETRACORDO, f. m. (T. Mus.) A harmonia de quatro sons seguidos. *Tétracorde, l'accord de quatre tons de suite.* (Tetrachordum. i. f. n. Vitr.) § Lyra, instrumento musico de quatro cordas. *Tétracorde, Lyre, instrument musique monté de quatre chordes.* (Tetrachordum. i. f. n. Vitr.)

TETRADRAGMA, f. f. (T. Gr. e de Ant.) Moeda Grega; peça de prata que valia quatro dragmas. *Tétradragme, monnoie Grecque; piece d'argent qui valoit quatre dragmes.* (Tetradrachma. æ. f. f. Cic. Tetradrachmum. i. f. n. T. Liv.)

TETRAEDRO, f. m. (T. Gr. e Geom.) Corpo regular, cuja superficie he formada por quatro triangulos iguaes, e equilateraes. *Tétraedre, corps régulier, dont la surface est formée de quatre triangles égaux & équilatéraux.* (Tetraedron. i. f. n. T. Gr.)

TETRAGONO, f. m. (T. Gr. e Geom.) Figura rectilinea de quatro angulos, e quatro lados, quadrado. *Tétragone, figure qui a quatre angles & quatre côtés, quadrat.* (Tetragonum. i. f. n. Censorin.)

TETRAGONO, adj. m. NA. f. (T. Gr. e Geom.) Que tem quatro angulos, e quatro lados. *Tetragone, qui a quatre angles & quatre côtés.* (Quadrangulus. Plin. Tetragonus. a. um. T. Geom.)

TETRAGRAMMATON, f. m. (T. Gr.) O nome de Deos em quatro letras. *Tétragrammaton, le nom de Dieu en quatre lettres.* (Tetragrammaton. i. f. n.)

TETRALOGIA, f. f. (T. Gr.) Quatro Tragedias que se davão nas Festas de Baccho. *Tetralogie, quatre Tragédies qu'on donnoit aux fêtes de Bacchus.* (Tetralogia. æ. f. f.)

TETRAMETRO, f. m. (T. de Poes. Gr. e Lat.) Verso de quatro pés. *Tetrametre, vers de quatre pieds.* (* Tetrametrum. i. f. n.)

TETRAPLO, f. m. (T. Eccles.) I. h. Quadruplicado: Livro que contém as quatro versões da Biblia, feitas pelos Setenta, por Aquila, por Theodocion, e por Symmaco, e distribuidas em quatro columnas. *Tétraple: Livre des quatre versions de la Bible, faites par les Septante, par Aquila, par Theodotion & par Symmaque, dispofées en quatre colonnes.* (Tetraplum. i. f. n.)

TETRAPOLIS, f. f. Comarca da Syria, onde havia quatro Cidades; a saber Antioquia, Seleucia, Apamea, e Laodicéa. *Tetrapole, Contrée de la Syrie, qui renfermoit quatre Villes rémarquables; savoir, Antioche, Seleucie, Apamée & Laodicée.* (Tetrapolis. is. f. f.) § Parte da Attica, onde havia quatro Cidades. *Tetrapole, Partie d'Attique où il y avoit quatre Villes.* (Tetrapolis. is. f. f.)

TETRARCHA, f. m. (T. Gr.) Senhor, ou Principe da quarta parte de huma Provincia, ou de hum Reino. *Tétrarque, Seigneur, ou Prince de la quatrieme partie d'une Province, ou d'un Royaume.* (Tetrarcha. æ. f. m. Cic.)

TETRARCHIA, *ou* TETRARQUIA, f. f. (T. Gr.) Principado, senhorio da quarta parte de hum Reino, de huma Provincia. *Tétrarchie, Principauté, Seigneurie de la quatriéme partie d'un Royaume, ou d'une Province.* (Tetrarchia. æ. f. f. Cic.)

TETRASTICHON, f. m. (T. de Poes. Gr. e Lat.) Quartéto, epigramma de quatro versos. *Quatrin, épigramme de quatre vers.* (Tetrastichon. i. f. n. Mart.)

TETRASTYLO, f. m. (T. Gr. e de Arch.) Edificio que tem quatro columnas, ou pilares de frente. *Tétrastyle, édifice qui a quatre colonnes, ou piliers de front.* (Tetrastylon. i. f. n. Vitr.)

TETRASYLLABO, adj. m. BA. f. (T. Gr. e Lat.) De quatro syllabas, que tem quatro syllabas. *De quatre syllabes, qui a quatre syllabes.* (Tetrasyllabus. a. um.)

TETRICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Carrancudo, triste, melancolico. *Tetrique, chagrin, bourru, qui a l'air sombre.* (Tetricus. a. um. Colum.)

TETUDO, adj. m. DA. f. Que tem grandes tetas, ou mammas, mammudo. *Qui a de grosses mamelles, qui a les tettes grosses.* (Mammeatus. Plaut. Mammosus. a. um. Mart.)

TEU

TEU, pron. adj. poss. m. TUA. f. Que te pertence. *Tien, enne, qui t'appartient.* (Tuus. a. um. Cic.) § Tirei eu alguma cousa do teu? (Usado como f.) *Ai-je pris quelque chose du tien?* (Tetigine tuì quicquam? Ter.) § Tu accrescentas isto do teu. *Tu y ajoutes cela du tien.* (De tuo istud addis. Plaut.)

TEUTONES, *ou* TEUTONIOS, f. m. pl. Antigos Póvos da Germania. *Teutons, anciens Peuples de Germanie, ou d'Allemagne.* (Teutones. num. f. m. pl. Tac.)

TEUTONICO, adj. m. CA. f. (T. Lat.) Germanico, que pertence aos Teutones. *Teutonique, Germanique, qui concerne les Teutons.* (Teutonicus. a. um.) § A Ordem Teutonica. Ordem de Cavalleria em Alemanha. *L'Ordre Teutonique. Ordre de Chevallerie en Allemagne.* (Ordo Teutonicus.)

TEX

TEXEL, f. m. Ilha, e porto de mar na parte Septentrional de Hollanda. *Texel, Ile & port de mer au Septentrion de Hollande.* (Texilia. æ. f. f.)

TEXTO, f. m. As proprias palavras, as mesmas, ou formaes palavras de hum Author, de hum Livro. *Texte, les propres paroles, ou les paroles mêmes d'un Auteur, d'un Livre; &c.* (Scriptoris alicujus ipsamet verba. Genuina scriptoris, *ou* Libri verba. orum.)

TEXTURA, f. f. (T. Lat.) Contextura, tecido de qualquer cousa. *Tissure, tissu de quelque chose.* (Textura. æ. f. f. Prop. Textus. ûs. f. m. Plin.)

TEXUGO, *ou* TEIXUGO, f. m. Animal. *Taisson, blaireau, animal sauvage à quatre pieds.* (Melis. is. f. f. Plin.)

TEZ

TEZ, f. f. Codea, a ultima superficie que cobre alguma cousa. *Superficie, surface de quelque chose.* (Superficies. ei. f. f. Cic.)

TEZO, adj. m. ZA. f. *&c. V.* Teso, *&c.*

THA

THABOR, f. m. Célebre monte da Galilea na Palestina. *Thabor, montagne célébre de Galilée dans la Palestine.* (Thabor. oris. f. m.)

THALAMIA, f. f. Cidade de Theſſalia. *Thalamie, Ville de Theſſalie.* (Thalamia. æ. f. f.)

THALAMO, f. m. (T. Lat. e Poet.) Leito conjugal, ou nupcial. *Lit nuptial.* (Thalamus. i. f. m. Virg.)

THALIA, f. f. (T. Myth. Lat., e Poet.) Huma das nove Muſas. *Thalie, l'une des neuf Muſes.* (Thalia. æ. f. f.)

THAMUZ, f. m. Idolo dos Hebreos, e dos Fenicios. *Thamuz, idole des Hébreux & des Phéniciens.* (Thammus. i. f. m.)

THARSIS, f. f. Cidade da Cilicia. *Tharſe, Ville de Cilicie.* (Tharſis, *ou* Tarſis. is. f. f.)

THAU, f. m. A ultima letra do Alfabeto Hebraico, que correſponde ao T. Latino. *Thau, ou Tau, la derniere lettre de l'Alphabet Hébreu, qui répond au T. Latin.* (Thau.)

THE

THEACO, *ou* ITHACA, f. f. Ilha do mar Jonio. *Ithaque, Isle de la mer d'Ionie.* (Ithaca. æ. f. f.)

THEATINOS, f. m. pl. Ordem de Religioſos: os primeiros Clerigos Regulares que apparecerão na Igreja de Deos. *Théatins, Ordre de Religieux, qui sont les premiers Clercs Réguliers dans l'Egliſe de Dieu.* (Theatini. orum. f. m. pl.)

THEATRAL, adj. m. e f. (T. Lat.) Que pertence ao theatro, que he proprio do theatro, que não convem ſenão ao theatro. *Théatral, ale, qui appartient au théâtre, qui eſt propre au théâtre, qui ne convient qu'au théâtre.* (Theatralis. e. adj. Cic.)

THEATRO, f. m. Lugar levantado, onde ſe repreſentão Tragedias, Comedias, Operas, e outros eſpectaculos; &c. *Théâtre, lieu élevé, où l'on repréſente des Tragédies, des Comédies, des Opéra, & autres ſpectacles; &c.* (Theatrum. i. f. n. Cic.) §— pequeno. *Petit théâtre.* (Theatridium. ii. f. n. Varr.) § Sobir ao theatro. Fazer profiſsão de Comediante. *Monter ſur le théâtre. Etre Comédien de profeſſion.* (Prodire in ſcenam et populo eſſe ſpectaculo. C. Nepot.) § Trabalhar para o theatro. i. h. Fazer obras, ou Comedias para ſe repreſentarem no theatro pelos Comediantes. *Travailler pour le théâtre. C'eſt faire des pieces de théâtre pour les faire jouer par les Comédiens.* (Facere Comœdias. Ter. Conſcribere fabulas. Cic.) § Eſtar poſto ſobre o theatro do Mundo. *Etre dans le grand théâtre du monde.* (In orbis terrarum theatro verſari. Cic.) §—da guerra. O Paiz onde elle ſe faz. *Le théâtre de la guerre. Le Pays où elle ſe fait.* (Martis ſedes. is. f. f.) § A Sicilia he o theatro da guerra. *La Sicile eſt le théâtre de la guerre.* (Summa belli moles in Sicilia eſt. Cic.) § Comedias, Tragedias, obras dramaticas de algum Author. *Théâtre, des recueils de toutes les pieces d'un Auteur qui a travaillé pour le théâtre.* (Dramata. Fabulæ. Comœdiæ. Tragœdiæ. Dramatum alicujus Poetæ collectio. onis. f. f.)

THEBAIDA, f. f. Paiz, e deſerto do Egypto. *Thébaïde, Pays & déſert d'Egypte.* (Thebais. dis. f. f. Plin.)

THEBANOS, f. m. pl. Povos habitantes de Thebas. *Thébains, peuples habitans de Thebes.* (Thebani. orum. f. m pl.)

THEBAS, f. f. Cidade do Egypto, Capital da Thebaida. *Thébes, Ville d'Egypte, Capitale de la Thébaïde.* (Thebæ. arum. f. f. pl. Plin.) § Cidade da Grecia. *Thébes, Ville de Grece.* (Thebæ. arum. f. f. pl. Cic. Thebe. es. f. f. Ovid.) § De Thebas. Thebano. *De Thébes. Thébain.* (Thebanus. a. um. Cic.)

THEISTA, f. m. O que reconhece a exiſtencia de Deos. *Théiſte, celui qui reconnoit l'exiſtence de Dieu.* (* Theiſta. æ. f. m.)

THEMA, f. m. Aſſumpto, argumento, materia; propoſição que ſe emprehende provar, ou illuſtrar. *Thème, ſujet, argument, matiere, propoſition que l'on entreprend de prouver ou d'éclaircir.* (Orationis materia. æ. f. f. Dicendi de re quapiam argumentum. i. f. n.) § (T. do Collegio, e das Claſſes.) Materia para ſe fazer alguma compoſição; ou eſta meſma compoſição. *Thême; matiere à faire quelque compoſition: et cette compoſition elle-même.* (Scribendi argumentum. i. f. n. Scriptio. onis. f. f. Cic.) §—celeſte. *V.* Tema.

THEOCRACIA, f. f. Eſtado governado pelas Leis de Deos, tal qual era o dos Judeos. *Théocratie, état gouverné par les Loix que Dieu lui a preſcrites, tel qu'étoit celui des Juifs; &c.* (* Theocratia. æ. f. f.)

THEOCRATICO, adj. m. CA. f. Que diz reſpeito á Theocracia. *Théocratique, qui a rapport à la Théocratie.* (Theocraticus. a. um.)

THEOGONIA, f. f. (T. Gr.) Naſcimento, genealogia dos falſos Deoſes; ſyſtema Religioſo imaginado no Paganiſmo. *Théogonie, naiſſance, généalogie des faux Dieux; ſyſteme réligieux, imaginé dans le Paganiſme.* (* Theogonia. æ. f. f. Cic.) §—de Heſiodo. *La Théogonie d'Héſiode.* (Heſiodi Theogonia. æ. f. f.)

THEOLOGAL, f. m. Conego inſtituido no Capitulo de huma Igreja Cathedral para enſinar a Theologia, e para prégar; &c. *Théologal, Chanoine inſtituée dans le Chapitre d'une Egliſe Cathédrale, pour enſeigner la Théologie, & pour prêcher; &c.* (In Canonicorum Collegio Theologus profeſſor, & ſacris concionibus præfectus.) § Cargo, Emprego, dignidade, ou prebenda de Theologal. *Théologale, Charge, Emploi, dignité, qualité de Théologal.* (Inter Theologos Theologum et Oratorem ſacrum agentis munus. eris. f. n.)

THEOLOGAL, adj. m. e f. Pertencente á Theologia. *Théologique, qui concerne la Théologie.* (Theologicus. a. um. Ad Theologiam, *ou* ad Theologos ſpectans. tis.) § As tres Virtudes Theologaes: Dizſe das virtudes, que tem a Deos principalmente por objecto: a Fé, a Eſperança, e a Caridade. *Les trois vertus théologales: Il ſe dit des vertus qui ont Dieu principalement pour objet: la Foi, l'Eſpérance, & la Charité.* (Tres virtutes Theologicæ.)

THEOLOGIA, f. f. (T. Gr.) A Sciencia das couſas divinas. *Théologie, la ſcience des choſes divines; &c.* (Theologia. æ. f. f. Rerum divinarum ſcientia.) §—eſcolaſtica. *Théologie ſcholaſtique.* (Theologia diſceptatrix, *ou* concertatoria.) §—Poſitiva. *Théologie poſitive.* (Theologia ſacrarum litterarum interpres, *ou* explicatrix.) §—moral. *La Théologie morale.* (Moralis Theologia.) § Profeſſor de Theologia. *Profeſſeur de Théologie.* (Theologiæ profeſſor, *ou* doctor. oris. f. m.) § Doutor em Theologia. *Docteur en Théologie.* (Inſignis Theologiæ gradibus. Theologiæ laureâ donatus.)

THEOLOGICAMENTE, adv. Como Theologo, de hum modo theologico. *Théologiquement, en Théologien, d'une maniere théologique.* (Theologorum more, modoque.)

THEOLOGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Theologia, ou aos Theologos. *Théologique, qui concerne la Théologie, ou les Théologiens.* (Theologicus. a. um. Ad Theologiam, *ou* ad Theologos pertinens. tis.)

THEOLOGO, f.m. O que entende, e fabe Theologia. *Théologien, qui entend & fait la Théologie.* (Theologus. i. f. m.)

THEOR, *ou* TEOR, f. m. O conteúdo, as proprias palavras de huma carta, de hum papel. *Teneur, le contenu d'une lettre, d'un écrit; &c.* (Ipfa fcripti verba. orum. f. n. Epiftolæ fumma. æ. f. f. Cic.) § O mefmo theor de vida. *La même maniere, le même ton de vie.* (Idem vitæ tenor. oris. f. m. Plin. J.)

THEOREMA, f. m. (T. Gr. e Math.) Propofição de huma verdade efpeculativa, que fe póde demonftrar. *Théorême, propofition d'une vérité fpéculative qui fe peut démontrer.* (Theorema. tis. f. n. Cic.)

THEORETICA, f. f. } Efpeculação, conhecimento, contemplação de
THEORIA, f. f. } huma arte. *Théorie, fpéculation, connoiffance, ou contemplation d'un art.* (Contemplatio. Infpectio.onis. Cic.Theoretica. æ. Theoretice. es. f. f. Quinct.) §— dos Planetas. A fciencia que enfina a conhecer os feus movimentos, a fua diftancia, a fua grandeza. *Théorie des Planetes: la fcience qui apprend à connoitre leurs mouvemens, leur diftance, & leur grandeur; &c.* (Planetarum contemplatio. onis. f. f.)

THEORICA, f. f. *V.* Theoria.

THEORICAMENTE, adv. De hum modo theorico. *Théoriquement, d'une maniere théorique.* (Per theoreticam.)

THEORICO, adj. m. CA.f. Que pertence á theoria. *Théorique, qui appartient à la théorie.* (Ad theoreticen fpectans. tis. adj.)

THERAPEUTAS, f. m. pl. Monges do Judaifmo que fe entregavão á vida contemplativa, e mortificada. *Thérapeutes, Moines du Judaifme qui fe livroient à la vie contemplative & mortifiée.* (Therapeutæ. arum. f. m. pl.)

THERAPEUTICA, f. f. (T. Gr. e Med.) Parte da Medicina, que enfina o methodo de tratar, e de farar as enfermidades; &c. *Thérapeutique, partie de la Médecine qui enfeigne la maniere de traiter & de guérir les maladies; &c.* (* Therapeutice. es f. f.)

THERAPEUTICO, adj. m. CA. f. Que diz refpeito aos Therapeutas. *Therapeutique, qui a rapport aux Thérapeutes.* (Ad Therapeutas pertinens. tis.)

THERAPHINS, f. indecl. m. pl. (T. Hebraico.) Idolos, ou figuras efculpidas. *Théraphins, Idoles, ou figures fculptées.* (Theraphim. f. m. ind.)

THERIACAL, adj. m. e f. Que tem a virtude da theriaga. *Thériacal, ale, qui a la vertu de la thériaque.* (Theriaces virtute præditus. a. um.)

THERIAGA, *ou* TRIAGA, f. f. Compofição medicinal. *Thériaque, compofition médicinale.* (Theriaca. æ. f. f. Plin.)

THERMAL, adj. m. e f. Que tem a virtude das aguas thermaes, ou que lhes pertence. *Thermal, ale, qui a la vertu, la propriété des eaux minérales chaudes, &c.* (Thermarum vim habens. tis.)

THERMAS, f. f. pl. Banhos quentes, eftufas; erão huns edificios fumptuofos entre os Romanos. *Thermes, bains d'eau chaude, étuves: C'étoient des édifices fomptueux chez les Romains.* (Thermæ. arum. f. f. pl. Mart.)

THERMOMETRO, f. m. (T. Math.) Inftrumento proprio para fazer conhecer os differentes gráos de calor, e de frio. *Thermometre, inftrument propre à faire connoître les différens degrés de chaud & de froid.* (* Thermometrum. i. f. n.)

THERMOPYLAS, f. f. pl. Paffagem, desfiladeiro, garganta na Grecia. *Thermopyles, paffage, défilé, détroit dans la Grece.* (Thermopylæ. arum. f. f. pl. T. Liv.)

THESE, f. f. (T. Dogmat.) Propofição fobre que fe difputa publicamente nas Efcolas, &c. *Thefe, propofition fur quoi on difpute publiquement dans les Ecoles; &c.* (Thefis. is. Sen. Pofitio. onis. f. f. Quinct.) § Problema, propofição. *Thefe, problème, propofition.* (Propofitum. i. f. n. Cic.)

THESOUREIRO, f. m. Official eftabelecido para receber, e para diftribuir os dinheiros do Rei, de hum Principe; &c. *Théforier, officier établi pour recevoir & pour diftribuer les deniers du Roi, d'un Prince; &c.*(Quæftor. oris. f. m. Cic.Ærarii præfectus.i.f. m.Plin.H.) §—mór. O que tem a intendencia do thefouro público, ou das finanças. *Tréforier, qui a l'intendance du tréfor public, ou des Finances; &c.*(Tribunus ærarius, *ou* ærarii. Varr.)

THESOURO, f. m. Ajuntamento de ouro, de prata, de coufas preciofas, poftas em referva. *Tréfor, amas d'or, d'argent, ou d'autres chofes précieufes, mis en réferve.* (Thefaurus. i. f. m. Cic.) § Lugar em as Igrejas, onde fe guardão as Reliquias, e os Ornamentos: ou eftas mefmas Reliquias, e Ornamentos. *Tréfor, lieu dans les Eglifes où l'on garde les Reliques & les ornemens. Il fe dit auffi de ces Reliques & de ces Ornemens.* (Ecclefiæ thefaurus. i. f. m.) §— público, ou do Eftado. *Tréfor public, ou de l'Etat.* (Ærarium. ii. f. n. Cic.) §—de referva; em que fe não toca fe não em as maiores neceffidades. *Tréfor fecret, où l'on ne touche que dans un befoin preffant.* (Ærarium fanctius. Cic.) §—Real, ou do Rei. *Tréfor Royal.* (Gaza, *ou* Supellex regia. Q. Curt.) § Guarda do thefouro Real. *Qui en a la garde.* (Gazæ cuftos regiæ. C. Nepos.)

THESSALIA, f. f. Paiz que fazia huma grande parte da antiga Macedonia. *Theffalie, Pays qui faifoit une grande partie de l'ancienne Macédoine.* (Theffalia. æ. f. f. Cic.)

THESSALONICA, *ou* SALONICA, f. f. Cidade de Macedonia. *Theffalonique, Salonichi, ou Salonique, Ville de Macédoine.* (Theffalonica. æ. f. f. Cic.)

THI

THISICA, f. f. &c. } *V.* { Tifica. &c.
THISOURO, f. m. &c. } *V.* { Thefouro. &c.

THO

THORACHICO, adj. m. CA. f. (T. Med.) Que he relativo ao peito; proprio para as moleftias do peito. *Thorachique, qui eft rélatif à la poitrine, propre aux maladies de la poitrine; pectoral.* (Pectori utilis, *ou* falutaris. e. adj.) § Canal thorachico. *Canal thorachique.* (Thoracis vas. sis. f. n.)

THR

THRACIA, f. f. Grande Provincia do Imperio Turco, chamada Romania. *Thrace, grande Province de l'Empire du Turc, aujourd'hui Romanie.*(Thracia. æ. f. f.)

THRONO, *ou* TRONO, f. m. Solio elevado fobre degráos, para hum Soberano. *Trone, fiege éle-*

vé pour un Roi. (Thronus. i. ſ. m. Plin. Solium. ii. ſ. n. Cic.)

THU

THULE, *ou* ISLANDA, ſ. f. Ilha do mar Septentrional da Europa. *Thule, ou Islande, Ile Septentrionale de l'Europe.* (Thule. es. ſ. f.)

THURIBULO, ſ. m. Vaſo em que ſe deita o incenſo para incensàr nas Igrejas. *Encenſoir, caſſolette.* (Thuribulum. i. ſ. n. Cic.)

THURIFERARIO, ſ. m. (T. Eccleſ.) Acolytho que miniſtra no Altar o thuribulo com o incenſo. *Thuriféraire, Acolyte, ou Clerc qui porte l'encenſoir.* (* Thuriferarius. ii. ſ. m. T. Eccleſ.)

THURIFERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Que traz, que produz incenſo. *Qui porte, qui produit de l'encens.* (Thurifer. ra. rum. Plin.)

THURIFICAR, v. a. *&c. V.* Incenſar. *&c.*

THURINGIA, ſ. f. Provincia de Alemanha na Saxonia Alta. *Thuringe, Province d'Allemagne dans le haute Saxe.* (Thuringia. æ. ſ. f.)

THY

THYATIRA, ſ. f. Ilha do mar de Jonia. *Isle Thyatire, Ile de la mer d'Ionie.* (Thyatira. æ. ſ. f.)

THYATYRA, ſ. f. Cidade de Lydia na Aſia Menor. *Thyatyre, Ville de Lydie dans l'Aſie Mineure.* (Thyatyra. æ. ſ. f.)

THYMBREO, adj. m. (T. Myth.) Sobrenome de Apollo. *Thymbréen, ſurnom d'Apollon.* (Apollo Thymbræus.)

THYMO, ſ. m. (T. Lat.) Tomilho, herva odorifera. *Thym, herbe odoriférante.* (Thymum. i. ſ. n. Celſ.)

THYRSO, ſ. m. (T. Lat.) Varinha enramada com parras, e que trazião as Bacchantes. *Thyrſe, baguette entourée de feuilles de vigne, & que portoient les Bacchantes; &c.* (Thyrſus. i. ſ. m. Hor.) § Que tem, ou traz na mão hum thyrſo. *Qui a un thyrſe à la main; ou qui porte un thyrſe.* (Thyrſiger. ra. rum. Sen. Tr.)

TIA

TI. Caſo obliquo do pronome da ſegunda peſſoa Tu. *V.*

TIA, ſ. f. Irmã do pai. *Tante, ſœur du pere.* (Amita. æ. ſ. f. Cic.) §—irmã da mãi. *Tante, ſœur de la mere.* (Matertera. æ. ſ. f. Cic.) §—irmã da avó. *Grande tante, ſœur de la grande mere, où de l'aieule.* (Matertera magna.) §—irmã do avô. *Grande tante, ſœur du grand pere, ou de l'aieul.* (Amita minor. Cic.)

TIARA, ſ. f. Coroa triplicada, de que uſa o Papa em certas ceremonias. *Tiare, triple couronne qu' on met ſur la tête du Pape en de certaines cérémonies; &c.* (Tiaras. æ. ſ. m. Virg. Tiara. æ. ſ. f. Juv.)

TIB

TIBEZA, ſ. f. *V.* Tibieza.

TIBIAMENTE, adv. De hum modo tibio, tepidamente. *Tiédement, d'une maniere tiéde, tant ſoit peu chaudement.* (Tepidè. adv. Celſ.) § (No S. F.) Froxamente, com froxidão, com indifferença. *Tiédement, nonchalamment, avec indifférence.* (Negligenter. Oſcitanter. adv. Cic.)

TIBIEZA, ſ. f. Calor moderado, qualidade entre o frio, e o quente. *Tiédeur, chaleur moderée, ou temperée, qualité qui eſt entre le froid & le chaud.* (Tepor. oris. ſ. m. Cic.) § (No S. F.) Diminuição de actividade, de fervor, de ardor, froxidão. *Tiédeur, rallentiſſement d'activité, de ferveur, d'ardeur.* (Ardoris remiſſio. Alacritatis imminutio. onis. ſ. f.) § Falta de devoção. *Tiédeur, indévotion.* (Imminutus pietatis fervor. oris.) § Deixar-ſe levar da tibieza. Não ſe empregar com maior fervor nos exercicios de piedade, nas couſas boas, e ſantas. *Se laiſſer aller à la tiédeur, à l'indévotion. Ne s'adonner plus avec ferveur aux exercices de piété, aux choſes bonnes. & ſaintes.* (Pigritiâ impediri à ſtudiis rectis et piis. Cic.) § Com tibieza. (No S. prop.) Com pouco calor. *Avec tiédeur, peu chaudement.* (Tepidè. adv. Celſ.) § Com tibieza. (No S. F.) Froxamente, com froxidão. *Avec tiédeur, lâchement.* (Remiſſius. Sall. Languidiùs. adv. Cæſ.)

TIBIO, adj. m. BIA. f. Morno, tepido: (Dizſe propriamente dos licores.) *Tiede, qui eſt entre chaud & froid: (Se dit proprement des liqueurs.)* (Egelidus. Celſ. Tepidus. Tepefactus. a. um. Plin.) § Fazer tibio. Amornar. *Faire tiédir, échauffer un peu.* (Tepefacere. Cic.) § Fazer-ſe tibio. Pôr-ſe tepido; amornar-ſe. *Tiédir, devenir un peu ou moins chaud.* (Tepeſcere. Tepefieri. Cic.) § Eſtar tibio. i. h. morno. *Etre tiéde, être un peu chaud.* (Tepêre. Plin.) § (No S. F.) Froxo, remiſſo, que obra com tibieza; deſcuidado. *Tiéde, nonchalant, qui manque d'ardeur, de ferveur, refroidi.* (Tepidus. a. um. Ovid.) § Fazer-ſe tibio. *V.* Entibiar-ſe.

TIBORNA, ſ. f. Migas, ou miſtura de pão com azeite. *Andouillette, ſoupe, une trempée, un morceau de pain trempé dans l'huile.* (Offa olearia.)

TIC

TIÇÃO, ſ. m. Pedaço de páo, ou de lenha meio queimado de huma banda. *Tiſon, piéce de bois à moitié conſumée par le feu.* (Titio. onis. ſ. m. Celſ.) §—acceſo. *Tiſon allumé.* (Torris. is. ſ. m. Virg.) §—de Inferno. (No S. F.) Homem, ou mulher que perturba as familias com diſſensões, e pendencias. *Tiſon d'enfer; celui ou celle qui met la combuſtion dans les familles, qui y cauſe des diviſions & des querelles; & qui porte au mal par ſes diſcours.* (Acheruntis pabulum. i. ſ. n. Plaut. Sator litium. Diſſenſionum concitator, *ou* concitatrix.)

TIÇOADA, ſ. f. Pancada que ſe dá com hum tição acceſo, ou em brazá. *Un coup de tiſon ardent.* (Titionis ictus. ûs. ſ. m.)

TID

TIDO, adj. part. paſſ. m. DA f. Poſſuido. *Tenu, ue, poſſedé.* (Habitus. Poſſeſſus. a. um. Plaut.) § Havido, reputado. *Tenu, eſtimé, cru.* (Exiſtimatus. Habitus. Creditus. a. um. Cic.) § Ser tido. i. h. Ser reputado. *Etre tenu, eſtimé; avoir la réputation.* (Haberi. Exiſtimari. Eſſe. Cic.) V. o verbo Ter.

TIDOR, ſ. f. Ilha do Oceano Oriental. *Tidor, une Ile de l'Océan Oriental.* (Tidora. æ. ſ. f.)

TIG

TIGÉLA, ſ. f. Eſcudélla, vaſo concavo para ſopas; &c. *Jatte, écuelle, ſorte de plat pour les viandes; &c.* (Gabata. Mart. Scutella. æ. ſ. f. Cic.)

TIGELADA, ſ. f. Tijéla cheia de algum manjar, ou caldo. *Ecuellée, plein l'écuelle.* (Gabata, *ou* Scutella aliquo cibo, *ou* juris plena.)

TIGÉLINHA, ſ. dim. f. Tigéla pequena. *Petite écuelle.* (Parva gabata. æ. ſ. f.)

TIGRE, ſ. m. Animal feroz, e cruel. *Tigre, bête féroce, & cruel.* (Tigris. idis. Ovid. is. ſ. m. e f. Varr.)

Varr.) § A femea do tigre. *Tigresse.* (Varia. æ. f. f. Plin.) § (No S. F.) Homem cruel, inhumano. *Tigre, un homme cruel, inhumain.* (Vir inhumano ingenio. Homo immisericors. Ter.)

TIJ

TIJOLO, f. m. Ladrilho de barro cozido. *Brique de terre cuite.* (Later. eris. f. m. Cic.) §—pequeno. *Petite brique.* (Laterculus. i. f. m. Col.) § Forno de tijolo. *Four à briques.* (Lateraria. æ. f. f. Plin.)

TIL

TIL, f. m. Apice, rifquinha que fe põem por fima das letras. *Accent, marque qu'on met fur les lettres.* (Apex. cis. f. m. Quinct.) § Telha, arvore formofa. *Tilleul, arbre.* (Tilia. æ. f. f. Plin.)

TIM

TIMBALEIRO, f. m. O que toca timbales. *Timbalier, cavalier qui touche timbales.* (Eques tympanotriba. æ. f. m.)

TIMBALES, f. m. pl. Dous tambores de cobre, de que fe ufa na cavalleria. *Timbales, deux petits tambours d'airain, pour la Cavalerie.* (Equeftria tympana. orum.)

TIMBRE, f. m. (T. de Armeria.) O capacete pofto fobre o efcudo *Timbre, le cafque mis fur l'écu.* (Impofita fummo fcuto galea. æ. f. f.) § Efcudo com timbre. *Ecu timbré, ou avec le timbre.* (Scutum fuperimpofita caffide.) § (No S. F.) Primorofa porfia, ponto de honra. *Point d'honneur, opiniâtreté, obftination honnête, conforme à la bienféance.* (Pertinax honoris, *ou* gloriæ ftudium. ii. f. n.)

TIMIDAMENTE, adv. Com temor, medrofamente, com medo. *Timidement, avec crainte.* (Timidè. Formidolosè. Cic. Trepidè. adv. T. Liv.) § Obrar timidamente. i. h. com medo. *Agir timidement.* (Trepidanter agere. Cæf.)

TIMIDO, adj. m. DA. f. Temorofo, medrofo, que com pouca, ou nenhuma razão teme. *Timide, peureux, craintif.* (Timidus. Cic. Pavidus. Hor. Meticulofus. a um. Plaut.)

TIMONEIRO, f. m. O que governa o leme. *Timonnier, matelot qui gouverne le timon fous les ordres du Pilote.* (Gubernaculi moderator. oris. f. m.)

TIMORATAMENTE, adv. Com temor. *V.* Timidamente.

TIMORATO, adj m. TA. f. Timido, efcrupulofo, de huma confciencia delicada. *Timoré, timide, craintif, qui craint Dieu, & ne le veut offenfer en rien, qui a une confcience délicate, fcrupuleux.* (Bonus. Pius. Religiofus. Dei timidus. a. um. Ovid. Iniqui cunctator. oris. f. m. Stat.)

TIMPANO, f. m. (T. Lat. e Anat.) O tambor do ouvido. *Le tambour de l'oreille, où fe forme l'ouie.* (Auriculæ tympanum. i. f. n.)

TIN

TINA, f. f. Vafilha com arcos, aduélas, e fundo por baixo, dorna pequena para vinho, ou azeite. *Cuve, cuvette de vin, d'huile.* (Labrum vinarium, *ou* olearium. Cat.) §—em que fe tomão banhos. *Baignoire; baffin d'un bain, cuve pour fe baigner.* (Solium. ii. f. n. Celf. Pifcina. æ. f. f. Plin.)

TINCAL, f. m. Solda do ouro. *Borax, foudure de l'or.* (Santerna. Cryfocolla. æ. f. f. Plin.)

TINGIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Tinto, que tomou a tintura, ou côr. *Teint, einte, qui a pris teinture, ou couleur.* (Tinctus. Infectus. a. um. Cic.) §—de efcarlata. *Teint en écarlate.* (Coccineus. Coccinus. a. um. Plin.)

TINGIDOR, f. v. m. *V.* Tintureiro.

TINGIDURA, f. f. Tintura; a acção, e arte de tingir. *Teinture, l'action & l'art de teindre.* (Tinctura. æ. f. f. Plin.)

TINGIR, v. a. Dar a tintura ao eftofo, á lã, á feda; &c. *Teindre, donner la teinture à l'étoffe, à la laine, à la foie; &c.* (Tingere. Inficere. Plin.) § Que ferve para tingir. *Ce dont on fe fert à teindre.* (Infectivus. a. um. Vitr. Tinctilis. e. adj. Ovid.)

TINHA, f. f. Sarna chata, efpecie de lepra da cabeça. *Teigne, alopécie, vilaine galle plate & feche qui vient à la tête; maladie qui fait tomber les cheveux.* (Porrigo. inis. f. f. Hor. Alopecia. æ. f. f. Plin.)

TINHOSO, adj. m. SA. f. Que tem tinha. *Teigneux, cufe, qui a la teigne.* (Porrigine laborans, *ou* affectus. a. um.)

TINNIDO, f. m. Som claro, e agudo dos metaes. *Son clair & aigu des métaux fonnans.* (Tinnitus. ùs. f. m. Virg. Tinnimentum. i. f. n. Plaut.)

TINNIR, v. n. Dar hum fom claro, e agudo, como os metaes que fe fazem foar. *Rendre un fon clair & aigu comme celui des métaux qu'on fait fonner,* (Tinnire. Varr. Tintinnare. Catul.)

TINO, f. m. Juizo, difcurfo, tento, attenção, difcrição. *Jugement, difcours, fens, adreffe, difcrétion, efprit, pénétration, intelligence.* (Ratio. onis. Mens. tis f. f. Senfus. ùs. f. m. Judicium. ii. f. n. Cic.) § Perder o tino. *Perdre la tramontane*: c. à. d. *Perdre le jugement, & la préfence d'efprit; être déconcerté, démonté; &c.* (Ubi effe, nefcire. Plaut. Apud fe non effe. Ter.) § Tomar tino. Fazer alguma coufa com juizo. *Faire quelque chofe avec jugement; ce porter fagement.* (Sapienter agere. Cic.)

TINTA, f. f. Licor preparado para tingir. *Teint, teinture, fuc, ou liqueur préparée pour teindre.* (Infector fuccus. Plin. Liquor tinctilis. Ovid. Venenum. i. f. n. Virg.) § A mefma cor que toma o eftofo, ou a lã ao tingir. *Teinture, la couleur même que prend dans le teint l'étoffe ou la laine.* (Color a tinctu, *ou* ab infectu.) §—negra de efcrever. *Encre pour écrire.* (Atramentum. i f. n. Cic.) §—dos pintores. *Couleur préparée pour la peinture.* (Color. oris. f. m. Pigmentum. i f. n Cic.) §—de çapateiro, feita de vitriolo, ou de capa rofa. *Encre de cordonnier faite de vitriol, ou de couperofe.* (Atramentum futorium. Cic.) §—de efcarlata. *La couleur de pourpre.* (Murex. cis f. m. Virg.)

TINTEIRO, f. m. Vafo onde fe tem a tinta de efcrever. *Encrier, cornet d'écritoire, écritoire.* (Atramentarium. ii. f n. Val.)

TINTO, adj. part. paff. m. TA. f. *V.* Tingido.

TINTOREIRO, f. m. O que dá tinta, ou tinge os eftofos, a lã, a feda. *Teinturier, celui qui donne la teinture aux étoffes, aux laines, aux foies, &c.* (Infector. Plin. Tinctor. oris. f. m Vitr.) § Loja de tintoreiro. *Boutique de teinturier.* (Tingentis officina. æ. f. f. Plin.)

TINTURA, f. f. A côr, ou licor de que fe ufa para tingir. *Teinture, fuc, ou liqueur, couleur préparée pour teindre.* (Color. oris. f. m. Pigmentum. i. f. n. Cic.) § A acção, a arte de tingir. *Teinture, l'action & l'art de teindre.* (Tinctura. æ. f. f. Infectus. ùs. f. m Plin.) § (No S F.) Ligeira imprefsão, conhecimento fuperficial. *Teinture, légere impreffion, connoiffance fuperficielle.* (Inchoata cognitio. Adumbratio. onis. f. f. Cic.) § Não ter a menor tintura de Filo-

losofia, de Geometria, de Poesia; &c. *N'avoir pas la moindre teinture de Philosophie, de Géométrie, de Poésie; &c.* (Esse in Philosophia, in Geometria, in Poesi, &c. hospitem & peregrinum. Cic.)

TINTURARIA, s. f. Lugar, ou loja onde se tinge. *Boutique de teinturier.* (Tingentis officina. æ. s. f. Plin.)

TINTUREIRO, s. m. *V.* Tintoreiro.

TIO

TIO, s. m. Irmão da parte do pai. *Oncle, frere du pere.* (Patruus. i. s. m. Cic.) §—Irmão da mãi. *Oncle, frere de la mere.* (Avunculus. i. s. m. Cic.) §—Irmão do avô. *Grand oncle, frere de l'ayeul.* (Patruus magnus. Cic.) §—Irmão da avó. *Grand oncle, frere de l'ayeule.* (Avunculus magnus. Cic. Propatruus. i. s. m Caj. Ict.)

TIORBA, s. f. Especie de alaude, instrumento musico. *Tuorbe, instrument de musique fait en forme du luth.* (Decumana cithara.)

TIP

TIPLE, *ou* TRIPLE, s. m. (T. Mus.) A terceira voz, e a mais alta. *Le supérieur; le dessus en Musique, voix qui a un son aigu.* (Vox acuta. Acutus et excitatus sonus.)

TIR

TIRA, s. f. Pedaço de panno comprido, e estreito. *Bande, partie d'étoffe, ou de linge coupée en longueur.* (Fascia. Cic. Fimbria. æ. s. f. Plin.)

TIRACOLLO, s. m. Talabarte, balteo, talim, boldrié. *Baudrier, ceinturon, bandouliere.* (Balteus. ei. s. m. Virg. Balteum. i. s. n. Varr.)

TIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sacado, retirado. *Tiré, ée.* (Sublatus. a. um. Cic.) §—da terra. Desenterrado. *Tiré de terre. Déterré.* (Effossus. Cic. Refossus. a. um. Plin.) §—por força. Extorquido. *Tiré par force.* (Expressus. Extortus. a. um. Cic.) § Hum peixe apanhado á linha, e tirado fóra de agoa. *Un poisson pris à la ligne, & tiré hors de l'eau.* (Piscis extra aquam levatus arundine. Plin.) §—de hum livro, de hum Author. *Tiré d'un Livre, d'un Auteur.* (E libro, *ou* ex Auctore excerptus, *ou* delibatus. a. um. Cic.) §—por sorte. *Tiré au sort.* (Sorte ductus a. um. Cic.) §—ao vivo. i. h. Representado ao natural *Tiré au naturel; imité, représenté au naturel, peint d'après nature.* (Effictus Expressus. a. um. Cic.) §—de outra cousa. *V.* Deduzido. § *V.* Excepto.

TIRADOR, s. v. m. *V.* Atirador. §—de arco. Setteiro, frécheiro. *Tireur d'arc, archer qui tire de l'arc, arbalêtrier.* (Sagittarius. ii. s. m. Cic.) §—de ouro. Official que tira ouro em fios delgadissimos. *Tireur d'or; qui tire l'or en fils déliés, &c.* (Qui tenuat, *ou* ducit aurum in stamina.) §—na Officina de Impressor. Imprimidor. *Imprimeur, celui qui imprime.* (Artifex qui librorum folia typis imprimit.)

TIRAI-LÁ. Interjeição, com que se denota asco, ou desprezo. *Allez; ne m'en parlez pas: Interjection pour marquer le dégoût, ou l'avérsion.* (Apage. Apagesis. Procul hinc.)

TIRANNAMENTE, adv. Com tirannia, como tiranno. *Tyranniquement, avec tyrannie, en tyran.* (Tyrannicè. adv. Cic.)

TIRANNIA, s. f. Dominação cruel, e injusta. *Tyrannie, domination cruelle & injuste.* (Tyrannis. dis. s. f. Cic.) § Reprimir a tirannia. *Réprimer la tyrannie.* (Impotentem dominationem refringere. C. Nep.) § Governo de hum Tiranno, de hum Usurpador. *Tyrannie, gouvernement d'un Tyran, d'un Usurpateur.* (Crudelis dominatus. ûs. s. m. Cic.) § Oppressão, crueldade, violencia. *Tyrannie, oppression, violence, cruauté, férocité.* (Crudelitas. tis. Vis. is. s. f. Cic.)

TIRANNICAMENTE, adv. *V.* Tirannamente.

TIRANNICO, adj. m. CA. f. De tiranno. *Tyrannique, de tyran.* (Tyrannicus. a. um. Cic.)

TIRANNISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tratado com tirannia. *Tyrannisé, ée.* (Tyrannicè atque crudeliter habitus. a. um.)

TIRANNISADOR, s. v. m. O que exercita tyrannias, e crueldade. *Celui qui tyrannise, qui exerce une tyrannie, une domination cruelle & injuste.* (Tyrannus. i. s. m. Cic.)

TIRANNISAR, v. a. Tratar tirannicamente. *Tyranniser, traiter tyranniquement, d'une maniere tyrannique & cruelle.* (In aliquem sævire tyrannicè. Tyrannidem exercére. Cic.) § As paixões tirannisão a alma. *Les passions tyrannisent l'ame.* (Cupido animum agitat vexatque. Cic.)

TIRANNO, s. m. Usurpador de hum Estado que lhe não pertence. *Tyran, celui qui a usurpé, envahi la puissance souveraine dans un Etat.* (Tyrannus. i. s. m. Cic.) § O que faz violencias, vexador. *Tyran, celui qui fait de véxations, de violences qui afflige, qui véxe les personnes.* (Vexator. oris. s. m. Cic.) § Fazer-se tiranno. i. h. Usurpar injustamente hum Estado. *Se faire tyran. Usurper injustement un Etat.* (Tyrannidem occupare. C. Nepos.)

TIRANNO, adj. m. NA. f. *V.* Tirannico.

TIRANTE, adj. m. e f. Que he pouco differente de outra cousa. *Approchant, te, qui est peu différent d'une autre chose.* (Accedens. tis. adj. Cic.)

TIRANTES, s. m. pl. Vigas que atravessão de huma parte a outra da casa, cujas pontas se fixão sobre as paredes. *Tirants, poutres, ou pieces de bois traversantes, dont les bouts sont appuyés sur les murailles de part & d'autre; &c.* (Transtra. orum. s. n. pl. Vitruv.) §—de huma carruagem. Cordas, ou correas, por que as bestas tirão coches, &c. *Tirants, cordes, cordons, courroies, attaches, longes d'un carrosse, par où les chevaux tirent.* (Funes, quibus ab equis, &c. rhedæ trahuntur.)

TIRAPÉ, s. m. Correa estreita, de que usa o çapateiro para segurar o çapato. *Tirepied de cordonnier, espece d'étrier, avec quoi le cordonnier tient le soulier ferme; &c.* (Coreaceum calcei retinaculum, super genu sutoris.)

TIRAR, v. a. Fazer sahir huma cousa do seu lugar em que está. *Tirer, faire sortir quelque chose d'un lieu.* (Aliquid aliunde, *ou* de aliquo loco tollere. amovére. Cic.) § Fazer ir, ou vir alguma cousa com força. *Tirer, faire aller, ou venir quelque chose avec force; &c.* (Trahere. Cic.) §—para diante. *Tirer en avant.* (Protrahere. T. Liv.) §—para traz. *Tirer en arriere.* (Retrahere Cic.) §—para cima, ao alto. *Tirer en haut.* (Ducere sursum. Cato. In cœlum attollere. Plin.) §—arrancando. *Tirer en arrachant, enlever de force.* (Vellere. Evellere. Revellere. Cic.) §—hum prego. Arrancá-lo. *Tirer un clou, l'arracher.* (Clavum refigere. Hor.) §—agoa de hum poço; vinho de hum tonel. *Tirer de l'eau d'un puits, du vin d'un tonneau; &c.* (Aquam ex puteo trahere. De dolio vinum haurire. Cic.) §—pedras da pedreira. *Tirer des pierres*

de

de la carriere. (Ex terra lapides excidere. Cic.) §—a espada. Desembainhá-la. *Tirer l'épée.* (Gladium nudare. T. Liv. e vagina educere. Cic.) §—o tutano de algum osso. *Tirer la moelle de quelque os.* (Emedullare. Plaut.) §—por força. Arrancar das mãos de alguem alguma cousa. *Oter de force & par violence, tirer par force, enlever, arracher quelque chose des mains de quelqu'un.* (Ab aliquo aliquid extorquêre. abstrahere. Cic.) §—de alguem o seu consentimento, a sua approvação. *Tirer de quelqu'un son consentement, son agrément.* (Ex aliquo offensionem extrahere. Cic.) §—os pimpolhos superfluos da vide. *Ebourgeonner la vigne, en òter les feuilles & les bourgeons inutiles.* (Pampinare. Plin.) §—da cabeça dos homens huma opinião. *Dissuader quelqu'un d'une chose; la lui déconseiller.* (Opinionem ex animis hominum evellere. Cic.) §—hum olho. Cavá-lo. *Eborgner, crever un œil à quelqu'un.* (Oculum eruere. Cic. Exoculare. Apul.) §—a alguem a vida. Matá-lo. *Tirer la vie à quelqu'un, le tuer, le faire mourir.* (Aliquem interficere. necare. Cic.) §—o barrete, o chapeo por civilidade. *Tirer son chapeau; se découvrir par révérence, par civilité.* (Caput aperire. Cic.) §—o somno a alguem. *Empècher quelqu'un de dormir, le priver du sommeil.* (Alicujus somnos interrumpere. Cic.) §—dinheiro de alguem por força. *Tirer de l'argent de quelqu'un par violence.* (Ab aliquo pecuniam extorquere et eripere. Cic.) §—alguem de algum embaraço. *Débarrasser, dégager, délivrer, tirer, òter d'embarras quelqu'un.* (Aliquem sollicitudine expedire. Hor.) §—alguem da escravidão. *Affranchir quelqu'un, le déclarer libre, le mettre en liberté.* (Aliquem in libertatem asserere. T. Liv.) §—alguma cousa por sorte; &c. *Tirer au sort quelque chose.* (Aliquid sortiri. Cic.) §—proveito, utilidade, honra, gloria; &c. i. h. Recolher proveito, utilidade; &c. *Tirer du profit; recevoir, récueillir de l'utilité; &c.* (Capere. Percipere lucrum. utilitatem. Cic.) § *V.* Deduzir. §—alguem do seu siso. *Faire perdre la tramontane, le jugement à quelqu'un.* (Aliquem de mente ac sanitate deturbare. Cic.) §—devassa. *S'informer de quelque chose.* (Quæstionem de re aliqua habere. Cic.) §—ouro, ou prata. i. h. Fazer passar o ouro, a prata pela fieira. *Tirer l'or, l'argent: c. à. d. les faire passer par les filieres.* (Aurum, argentum ducere. Virg. Tenuare in stamina.) §—para huma cor. i. h. Parecer-se com ella. *Tirer sur une couleur: en approcher.* (Ad colorem aliquem accedere.) § Esta pedra tira para cor de jacintho; para violeta. *Cette pierre tire sur l'hyacinthe, sur la violette; &c.* (Descendit ad hyacinthum, *ou* ad hyacinthi viciniam hæc gemma. In violam desinit. Plin.) §—huma linha. (T. Geom.) I. h. Traçá-la, descrevê-la. *Tirer, tracer, décrire une ligne.* (Ducere lineam. Plin.) §—alguem. (T. de Pint. e de Escult.) Retratá-lo, representá lo ao natural. *Représenter, tirer au naturel; faire le portrait de quelqu'un.* (Alicujus effigiem exprimere. Mait. Aliquem reddere. Plin. J.) §—alguma cousa do pezo, da somma. *Tirer, rabattre, rabaisser, diminuer du poids, de la somme.* (Detrahere aliquid de pondere, de summa. Cic.) § *V.* Puxar. § Tolher, impedir, vedar, não permittir. *Interdire, défendre, empècher, arrèter, retenir.* (Inhibere. Vetare. Interdicere. Cic.) §—a gallinha os ovos. *Eclorre, faire éclorre les œufs.* (Ex ovis pullos excludere. Cic. Ova excudere. Varr. excubare. Colum.) § Tirar-se, v. r. Retirar-se, sahir de algum lugar. *Se tirer de quelque lieu; s'en retirer, en sortir.* (Alicunde amoliri se. Ex aliquo se auferre. Ter.) §—com trabalho das neves, dos máos passos, dos máos caminhos. *Se tirer avec travail des neiges, des mauvais pas, des méchans chemins.* (Nives, locorum difficultates eluctari. Tac.) §—do Sol. *Se tirer du Soleil. Ne s'y pas tenir.* (Abesse a Sole. Cic.) §—á parte. i. h. Pôr-se de parte. *Se tirer à part, ou à quartier.* (Secedere. Secessionem facere. Cic.) §—para dar lugar, e para deixar passar alguem. *Se tirer pour faire place, & laisser passer quelqu'un.* (Recedere, dato libero spatio. Q. Curt.)

* *Nota.* Este Verbo tem uso vario, e muito elegante na Lingua Portugueza, pelo que acompanhado com outros termos fórma lindas locuções, e frases; as quaes, como neste seu lugar se não achão, aprendão-se, e busquem-se nos artigos respectivos de cada hum dos ditos termos, com que se costuma usar junto.

TIRICIA, s. f. *V.* Tericia.

TIRITAR, v. n. Tremer com frio. *Trembler de froid.* (Præ frigore tremere. Frigore contremiscere dentibusque stridere.)

TIRO, s. m. Arremesso, a acção de atirar. *Jet, l'action de jetter, de lancer.* (Jactus. Conjectus. ús. s. m. Cic.) § A tiro de lança. *A la portée d'un dard.* (Intra teli jactum. Q. Curt.) § Fazer tiro a alguem. *Attaquer quelqu'un.* (Aliquem petere. Cic. appetere. Cæs.) §—de peça de artilheria. *Un coup de canon.* (Tormenti jactus. ús. s. m. *ou* emissio. onis. s. f.)

TIS

TISANA, *ou* PTISANA, s. f. Beberagem medicinal, feita de cevada; &c. *Ptisane, une potion médecinale.* (Ptisana. æ. s. f. Plin.) § Vaso onde se faz a tisana. *Coquemard où l'on fait de la ptisane.* (Ptisanarium. ii. s. n. Hor.)

TISICA, s. f. Chaga no bofe, doenca. *Phthisie, ulcération des poumons, maladie.* (Phthisis. is. s. f. Plin.)

TISICO, adj. *ou* s. m. CA. f. Doente de chaga do bofe. *Phthisique, tombé en phthisie.* (Phthisicus. a. um. Vitr.) § Ir-se fazendo tisico. *V.* Entisicar.

TISNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Denegrido com ferrugem. *Teint de suye.* (Titione denigratus. a. um.)

TISNAR, v. a. Tingir, ou fazer negro com ferrugem, ou com tição apagado. *Teindre avec de la suye, noircir, faire devenir noir.* (Titione denigrare.) § (No S. F.) Desacreditar, deslustrar, diffamar, denegrir a reputação de alguem. *Diffamer, ternir, noircir la réputation de quelqu'un.* (Alicujus famam inquinare. T. Liv. denigrare. Plin.)

TISOURA, s. f. Instrumento de ferro para cortar. *Ciseaux, instrument de fer tranchant.* (Forfex. cis. s. m. Vitr. f. Colum.) §—de espivitar. *Des mouchettes.* (Forficulæ. arum. s. f. pl. Plin.)

TISOURADA, s. f. Golpe de tisoura. *Coup de ciseaux.* (Forficis ictus. ús. s. m.)

TISOURINHA, s. dim. f. Tisoura pequena. *Petits ciseaux.* (Forficulæ. arum. s. f. pl. Plin.) § Fazer tisourinhas. (Loc. Proverbial.) Provocar, irritar, insultar alguem. *Irriter, provoquer, inciter, insulter quelqu'un, le faire mettre en colére.* (Irritare. Insultare. Provocare. Cic.)

TISOURO, s. m. &c. *V.* Thesouro, &c.

TIT

TITÉLA, f. f. A parte mais carnofa, a carne a mais tenra, e a melhor para comer. *Les parties les plus charnues, la chair la plus tendre, & la plus propre à manger.* (Pulpa. æ. f. f. Perf.)

TITILLAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Cocegas. *Chatouillement.* (Titillatio. onis. f. f. Cic. Titillatus. ûs. f. m. Plin.)

TITILLAR, v. a. (T. Lat.) Fazer cocegas. *Chatouiller.* (Titillare. Cic.)

TITIRE, f. m. *V.* Bonifrate. Figura.

TITOLAR, adj. m. e f. *&c. V.* Titular; *&c.*

TITUBANTE, adj. m. e f. Que não firma bem o pé. *Chancelant, ante, qui chancele en marchant.* (Titubans. antis. adj. Ovid.) § (No S. F.) Duvidofo, irrefoluto. *Chancelant, héfitant, irréfolu, indéterminé.* (Titubans. tis. Incertus. Dubius. a. um. Cic.)

TITUBAR, v. n. Vacillar, não andar com pé firme. *Chanceler en marchant, vaciller, n'être pas ferme, être mal affuré.* (Titubare. Ovid.) § (No S. F.) Hefitar, duvidar, eftar irrefoluto. *Chanceler, être irréfolu, incertain, indéterminé, héfiter; douter.* (Titubare. Incertum effe. Cic.)

TITUBEAÇÃO, f. f. Hefitação, indeterminação, irrefolução. *Chancelement, héfitation, manque de fermeté; irréfolution, indétermination, bégayement.* (Titubantia. æ. Suet. Titubatio. onis. f. f. A. ad Her.) § Com titubeação. Titubeando. *En chancelant, en héfitant.* (Titubanter. adv. Cic.)

TITUBEAR-SE, v. r. Hefitar, perturbar-fe, gaguejar. *Héfiter, bégayer, être indéterminé, irréfolu.* (Titubare. Cic.)

TITULAR, adj. e f. m. e f. Que tem o titulo de hum Beneficio, de huma dignidade; &c. *Titulaire, qui a le titre d'un Bénéfice, d'une dignité; &c.* (Titulo infignis. infignitus. a. um.) § Que tem algum titulo de Nobreza, ou de Grandeza em algum Reino. *Titulaire, qui a quelque titre de Nobleffe, ou de Grandeur dans un Royaume ou Etat.* (Nobilitatis, *ou* Claritudinis titulo præfulgens. tis. adj.)

TITULADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Intitulado.

TITULAR, v. a. *V.* Intitular.

TITULO, f. m. Rotulo, ou infcripção de hum Livro, de hum efcrito. *Titre, infcription d'un Livre, &c.* (Titulus. i. f. m. Infcriptio. onis. f. f. Cic.) §— de honra, ou honorifico. Qualidade, dignidade. *Titre d'honneur: qualité, dignité.* (Titulus. i. f. m. Cic.) § Tomar o titulo de Rei. *Prendre le titre de Roi.* (Adfcifcere fibi regium nomen. T. Liv.) § Jus, direito. *Titre, droit.* (Jus juris. f. n. Cic.) § Com bom titulo. Por jufto titulo. i. h. Com juftiça, e razão. *A bon titre. A jufte titre: avec juftice & raifon.* (Jure. Merito: ablat. Cic. Ex æquo & bono. Ter.) § Pretexto, cor, apparencia. *Prétexte, apparence, excufe, couleur.* (Prætextus. ûs. Color. óris. f. m. Species. ei. f. f. Cic.) § (No pl.) Actos, papeis, efcrituras, que fervem para provar o direito da poffe, da propriedade. *Titres, actes, papiers, qui fervent à prouver le droit de poffeffion, de propriété, à en faire foi.* (Tabulæ. arum. f. f. pl. Cic.) § Lugar, onde fe guardão eftes titulos. Archivo. *Archives, tréfor, chambre, liéu où l'on garde ces titres, ces papiers, ces actes; &c.* (Tabularium. ii. Cic. Archivum. i. f. n. Ulp.)

TOA

TÓ. Articulação, ou termo com que chamámos ao cão. *Articulation, terme dont on fe fert pour appeller un chien.* (Vox eft vocantis canem.)

TOA, f. f. Reboque, firga. *Remorque, toue, l'action de remorquer, de touer un vaiffeau.* (Remulcus. i. f. m. Cic.) § Trazer á toa. *Remorquer, touer un vaiffeau.* (Remulcare. Non.) § Ir á toa. i. h. Andar o barco, ou outra embarcação fem governo de leme, ou de vela, fegundo a agua o leva. *Voguer à la merci des flots, fans gouvernail, & fans voile.* (Æftu ferri. Quinct.) § Deixar-fe ir á toa. (No S. F.) *Se laiffer aller, fe laiffer emporter par le torrent.* (Æftu ferri et velut rapido flumini obfequi. Quinct.) § Efcrever á toa. i. h. licenciofamente. *Ecrire trop librement, licencieufement.* (Licenter fcribere. Hor.)

TOADA, f. f. Tom, fom forte, eftrepito. *Ton, fon de la voix, bruit.* (Sonitus. Strepitus. ûs. f. m. Cic.) §—da mufica. *Un ton de mufique, cadence, mefure.* (Sonus. Cic. Numerus. i. f. m. Virg.) § A toada he de homem. *C'eft la voix d'un homme.* (Vox hominem fonat. Virg.)

TOALHA, f. f. Panno branco com que fe cobre a meza ao jantar, ou cear; &c. *Nappe, linge dont on couvre la table, lorfqu'on veut diner, ou fouper; &c.* (Mantelium. ii. f. n. Varr. Mantile. is. f. n. Virg. Linteum quo menfa fternitur.) §—de alimpar as mãos. *Touaille, effuie-main, ferviette à effuyer les mains.* (Mantile. is. f. n. Virg.) §—de barbeiro. *Linge de barbe; linge que les barbiers mettent fur la perfonne qu'ils rafent.* (Involucre. is. f. n. Plaut.)

TOALHINHA, f. dim. f. Toalha pequena. *Petite ferviette.* (Parva mappa. æ. f. f. Hor.)

TÔAR, v. n. Soar, fazer fom, tom. *Sonner, rendre fon, refonner.* (Sonare. Cic.) § Ifto me tôa, ou tôa bem. *Cela me plaît fort.* (Arridet hoc mihi. Cic.)

TOC

TÓCA, f. f. Buraco nas arvores, na rócha, na terra, aonde as aves fazem os feus ninhos, os animaes fe recolhem; &c. *Creux, trou, concavité dans les arbres, &c. où fe retirent les animaux.* (Cavus. i. f. m. Varr. Cavum. i. f. n. Cat.)

TOCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Apalpado com a mão. *Touché, ée, pris avec la main.* (Attactus. Tactus. Contactus. a. um. Cic.) § Não tocado. Intacto *A quoi l'on n'a pas touché, entier.* (Intactus. a. um. Plin.) § Goftado, provado ligeiramente. *Goûté.* (Libatus. a. um. Cic.) §—do Efpirito Divino. i. h. Movido. *Touché, ému, frappé de l'Efprit Divin.* (Divino Spiritu tactus. a. um.) §—do vinho; de hum pouco de vinho que bebêra. Meio bebado. *Un peu yvre, à demi yvre, qui a un peu trop bû, entre deux vins.* (Ebriolus. a. um. Plaut.) §—de pefte. *V.* Pefte. § Fruta tocada. i. h. que começa a moftrar finaes de podridão. *Fruit pourri, corrompu, gâté.* (Fructus putrefcens, *ou* ad putredinem inclinans. tis.)

TOCADOR, f. v. m. O que toca inftrumentos. *V.* Tangedor.

TOCADORA, f. v. f. A que toca inftrumentos. *V.* Tangedora.

TOCADURA, f. f. *V.* Tocamento.

TOCAMENTO, f. m. Toque, a acção de tocar. *Tact, toucher, attouchement: l'action de toucher.* (Tactio. onis. f. f. Tactus. ûs. f. m. Cic.)

TOCANTE, adj. m. e f. *V.* Pertencente. § (No S. F.) Sensivel, pathetico; que move, que abala o coração, e os affectos. *Touchant, ante, sensible, pathétique, qui excite, qui emeut, qui remue le cœur & les passions, affectif, propre à émouvoir les passions.* (Inducens in affectus. Movendis, ou excitandis animis aptus. Patheticus. a. um. Cic.) § De hum modo tocante. (Loc. adv.) De hum modo que move a compaixão, que enternece, e causa commiseração. *D' une maniere touchante; d'un air touchant.* c. a. d. *qui porte à la compassion, qui attendrisse, & donne de la pitié.* (Miserabiliter. T. Liv. Patheticè. adv. Macrob.)

TOCANTE, prep. A respeito, pelo que pertence, pelo que respeita. *Touchant, sur, à l'égard, pour ce qui concerne, &c.* (De: prep. que rege ablat. Quod attinet ad... Cic.) §—a isto. *Touchant cela, pour ce qui est de cela.* (Ad id quod attinet, ou pertinet, ou spectat. Cic. Quantum ad hoc. Plin. J.) § No tocante a este negocio, são differentes os pareceres. *Touchant cette affaire, les sentimens sont différens.* (Circa rem hanc varia est opinio. Plin.)

TOCAR, v. a. Exercitar, pôr em uso o sentido do tacto. *Toucher, exercer, mettre en usage le sens du toucher.* (Aliquid tangere. contingere. Cic. attingere. Ter.) §—com a mão. *Toucher avec la main.* (Tractare. Virg. Attrectare. Plaut. Pertractare. Cic.) §—os cavallos com o açoite. *Fouetter, fustiger, toucher les chevaux pour les faire aller.* (Equos flagello agere. Cic. admonere. Colum.) § Não tocar no bem alheio. *Ne toucher point au bien d'autrui.* (Manum alieno; ou ab alienis manus; ou se ab alieno abstinere. Cic.) § Somma, ou dinheiro em que se não tocou. *Somme, ou Argent à quoi on n'a pas touché.* (Argentum incolume, Plaut. Indelibatæ opes. Ovid.) § (No S. F.) Mover os affectos, excitar as paixões. *Toucher, exciter, remuer, mouvoir, émouvoir, soulever le cœur, les passions.* (Animos movere. percellere. commovere. In affectus inducere. Quinct.) §—ligeiramente alguma cousa. i. h. Fallar della como de passagem. *Toucher légérement quelque chose. En parler comme en passant.* (Aliquid perstringere. Leviter, ou in transcursu attingere. Cic.) § Tu tocaste, ou feriste o ponto. i. h. adevinhaste. *Vous avez deviné; vous avez mis le doigt dessus.* (Rem acu tetigisti. Plaut.) §—alguem. i. h. Enternecê-lo, movê-lo a compaixão. *Toucher quelqu' un.* c. à. d. *L'attendrir, ou l'émouvoir à pitié.* (Misericordiam alicui commovere. Cic.) §—por sorte. *Echeoir, arriver par sort, ou par hasard.* (Obtingere. Sorte obvenire. Cic.) § Pertencer, respeitar, dizer respeito. *Toucher, appartenir, regarder, concerner, tenir, tendre, se rapporter, servir à.....* (Pertinere. Spectare. Cic.) § Pelo que toca ao mais. (Loc. Familiar.) De resto. *De reste, au reste.* (De reliquo. Quod reliquum est. Cæterum. adv. Cic.) §—alguem de parente, ou por parentesco. *Etre parent de quelqu'un.* (Aliquem propinquitate contingere. Liv. cognatione attingere. Cic.) §—instrumentos musicos de cordas. *Toucher un lut; ou des instrumens de Musique à cordes. En jouer.* (Canere fidibus. Cic. Movere fides. Ovid.) §—os sinos. *Sonner les cloches.* (Æs campanum pulsare.) §—á Missa. Fazer sinal com o sino a chamar os Fiéis para ouvir Missa. *Sonner la Messe.* (Ad Sacrum signum dare. Cic.) §—a rebate. *Sonner l alarme, le tocsin.* (Æs campanum agitare, ut in re trepida.) §—frauta. *Jouer de la flûte.* (Tibiâ canere. Quinct. cantare. C. Nep.) § Mandar tocar a marchâ. (T. de Guerra. *Faire sonner la marche.* (Jubere dari signum, et vasa militari more conclamari. Cæs.) §—a batalha. *Sonner la charge.* (Bellicum, ou classicum canere. Cæs. T. Liv.) §—a retirada. *Sonner la retraite.* (Canere receptui. Cic. Milites tubâ revocare. C. Nep.) § (T. de Mar.) Dar em hum cachopo. *Heurter contre un ecueil, ou brisant.* (Ad scopulum allidi. Cæs.) §—em hum baixo. *Tenir contre un bas-fonds, une basse.* (Hærére in vado. Virg.) § V. n. Estar contiguo, chegado, vizinho. *Toucher, être contigu, ou tout proche.* (Tangere. Cic.) § Casas que tocão nas muralhas da Cidade. *Des maisons qui touchent aux murailles de la ville.* (Admota muris ædificia. Q. Curt.) § Fazer tocar as suas contas nas reliquias. *Faire toucher son chapelet à des reliques.* (Consertos globulos adplicare, ou admovere sacris reliquiis.)

TOCE, s. f. *V.* Tosse.

TÓCHA, s. f. Vela grande de cera. *Une grosse chandelle de cire, un flambeau.* (Tæda. æ. Fax. cis. f. f. Cic. Funalis cereus. Val. Max. Tæda cerata. Ovid.)

TOCHEIRA, s. f. Castiçal grande em que se póem tochas. *Un chandelier à mettre une chandlele de cire.* (Candelabrum. i. s. n. Cic. Fulcrum sustinendæ faci.)

TOCHEIRO, s. m. Vela grossa, cirio. *Cierge, chandelle de cire.* (Cereus. ei. s. m. Cic.) § *V.* Tocheira.

TOCIR, v. n. *V.* Tussir.

TOD

TODAS AS VEZES QUE, adv. Cada vez que. *Toutes les fois que, chaque fois que.* (Quotiescumque: adv. Cic.)

TODAVIA, adv. Com tudo, ainda assim. *Pourtant, cependant, toute fois, néanmoins, si est-ce que.* (Tamen. At. Nihilominus. Verumtamen. Cic.)

TODO, adj. m. DA. f. Inteiro: (Referindo-se á quantidade, á grandeza, a extensão, e não ao número.) *Tout, oute, entier: (Quand il se prend par rapport à la quantité, à la grandeur, à l'étendue, & non pas au nombre.)* (Totus. Universus. a. um. Omnis. e. adj. Cic.) § Hum coração todo vosso, ou todo para vós. *Un cœur tout à vous.* (Devotus vobis animus. Suet.) § Todo o Mundo. Toda a terra. i. h. Todos os homens; &c. *Tout le monde. Toute la terre.* c. à. d. *Tous les hommes, toutes sortes de personnes.* (Mundus universus. Totus, ou universus terrarum orbis. Cic. Cuncta terrarum. Hor.) § Durante todo o dia. Durante toda a noite. *Durant tout le jour. Pendant toute la nuit.* (Toto, ou Totâ die. Ter. Nocte totâ. Virg.) § (Referindo-se ao número, á multidão, á quantidade distribuida em diversos lugares, em diversos tempos; &c.) *Tout: (Par rapport au nombre, à la quantité, à la multitude distribuée en divers endroits, en divers temps; &c.)* (Unusquisque. quæque. quodque. Cuncti. Singuli. æ. a. Omnis. e. adj. Cic.) § Tenhote dito todo o negocio com as suas circumstancias. *Je vous ai dit toute l'affaire, avec ses circonstances.* (Habes omnem rem. Ter.) § Todas as cousas. i. h. Tudo o que ha no Mundo. *Toutes choses: tout ce qu' il y a au monde.* (Omnia. Rerum universitas. Cic. A terra ad cœlum quidlibet. Plaut.) § Todos os homens de grande, de mediocre, de baixa condição. *Tous les hommes de grande, de médiocre, de basse condition.* (Omnes homines summi, medii, infimi. Cic.) § (Fallando de hum todo, cujas partes dependem hu-

mas das outras.) *Tout, oute.* (*En tant que les parties qui sont le tout, sont ensemble, & comme rassemblées au même endroit.*) (Cunctus. a. um. Cic.) § Toda a Cidade. Toda a Provincia. Toda a Grecia. *Toute la Ville. Toute la Province. Toute la Grece.* (Cuncta civitas. Cuncta Provincia. Cuncta Græcia. Cic.) §—sem exceição. *Tout sans exception.* (Universus. a. um. Cic.) § Deséjo passar alegremente todo este dia. *Je désire passer gaiement tout ce jour-ci.* (Hunc diem perpetuum cupio in lætitia degere. Cic.) § Elle he todo nosso. *Il est tout à nous.* (Totus est noster. Cic.) § De todo (Loc. adv.) *V.* Totalmente. § Todos os dias. *Tous les jours, chaque jour.* (Quotidie : adv. Singulis diebus : abl. Cic.) § Todos os Santos. A Festa de todos os Santos. *La Toussaints, Fête de Toussaints.* (Omnium Sanctorum festum. i.) § De todas as castas. *De tous genres, de toutes façons, de toutes sortes, de toutes manieres.* (Omnigenus. a. um. Virg.)

TODO, s. m. O que he inteiro; huma cousa que tem partes considerada no seu inteiro. *Tout, ce qui est entier; une chose qui a des parties, considerée en son entier.* (Totum. tius. s. n. Cic.) § Repartir, Dividir, Distribuir hum todo nas suas partes. *Partager, Diviser, Distribuer un tout en ses parties.* (Rem universam tribuere in partes. Cic.) § A dissolução, ou desfazimento do todo, ou do composto humano. A morte do homem. *La dissolution du tout, ou du composé humain. La mort du homme.* (Solutio totius hominis. Cic.)

TODO-PODEROSO, adj. m. SA. f. Omnipotente. *Tout-puissant, ante.* (Omnipotens. tis. adj. Cic.)

TOG

TOGA, s. f. (T. Lat.) Antiga vestidura dos Romanos. *Robe longue que portoient les Romains en temps de paix.* (Toga. æ. s. f. Cic.) §—pequena. *Petite robe.* (Togula. æ. s. f. Cic.) § *V.* Béca de Desembargador.

TOGADO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Vestido de toga, que traz toga. *Vêtu d'une robe longue à la Romaine.* (Togatus. a. um. Cic.)

TOJ

TOJAL, s. m. Mato de tojos. *Lieu plein de buissons, couvert de broussailles, d'épines; hulliers, brossailles, bruyeres.* (Dumetum. i. s. n. Cic.)

TOJO, s. m. Arbusto silvestre. *Hallier, buisson.* (Dumus. i. s. m. Cic.)

TOL

TOLAMENTE, adv. Com pouco juizo, nesciamente, estolidamente. *Sottement, follement, impertinement, en sot, comme un fou, en étourdi, à l'étourdie.* (Stolidè. Liv. Stultè. Ineptè. adv. Cic.)

TOLDA, s. f. Bolor, mofo que se cria na superficie do vinho, mudança do vinho bom em máo. *Chansissure, moisissure qui se forme au-dessus du vin tourné, du méchant vin, du vin passé, qui a perdu toute sa force.* (Vinum mucidum.)

TOLDADO, adj part. pass. m. DA. f. Cuberto com toldo, com véla. *Voilé, ée, couvert.* (Velatus. a. um. Cic.) § Ceo, Ar toldado. i. h. nublado, coberto com nuvens. *Ciel, Air couvert de nuages.* (Cœlum nubilum. Plin.) §—com vinho *V.* Bebado. § Vinho toldado. *Vin poussé, tourné, gâté.* (Vappa. æ. s. f. Hor. Vinum vapidum, *ou* mucidum. Colum.)

TOLDAR, v. a. Cubrir com toldo, pôr toldo. *Voiler, couvrir.* (Velare. Virg. Velis adumbrare. Plin.) § Toldar-se, v. r. Nublar-se, escurecer-se, cubrir-se o Ceo, o ar de nuvens. *S'obscurcir, se remplir de brouillards, se couvrir de nuées, se charger de nuages.* (Nubilare. Nubilari. Varr.) § Crear certo mofo, ou bolor : (Fallando-se do vinho.) *Chansir, moisir, devenir moisi, se chansir, se moisir.* (Mucescere. Plin.)

TOLDO, s. m. Veo, véla, tecto de pannos para tolher o Sol, ou a chuva. *Voile, couverture, banne.* (Velum. i. Virg. Velamentum. i. s. n. T. Liv.) §—para estar á sombra. *Ombrage, lieu ombragé.* (Umbraculum. i. s. n. Cic.)

TOLEDO, s. f. Cidade Archiepiscopal, e Capital de Castella a Nova. *Tolede, Ville Archiépiscopale & Capitale de Castille la Nouvelle.* (Toletum. i. s. n. T. Liv.)

TOLEIRÃO, adj. aug. m. RONA. f. Muito tolo. *Fort sot, tout-à-fait fou.* (Perfatuus. a. um. Mart.)

TOLERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Soffrido. *Toléré, ée, supporté.* (Toleratus. Passus. a. um. Cic.)

TOLERANCIA, s. f. Paciencia em sopportar, em soffrer. *Tolérance, patience à supporter, à souffrir.* (Patientia. æ. Toleratio. onis. s. f. Cic.) § Com tolerancia. (Loc. adv.) Pacientemente. *Avec tolérance, patiemment.* (Patienter. Toleranter. adv. Plin.) § Indulgencia, condescendencia para com alguem. *Tolérance, indulgence qu'on a à l'égard ou de quelqu'un, ou de quelque chose.* (In aliquem, *ou* in aliquid indulgentia. æ. s. f.)

TOLERAR, v. a. Sopportar, soffrer, aturar, levar com paciencia. *Tolérer, souffrir, supporter, endurer, porter patiemment.* (Tolerare. Pati aliquid. Cic.)

TOLERAVEL, adj. m. e f. Sopportavel, que se póde tolerar. *Tolérable, supportable, qu'on peut tolérer, souffrir, à supporter.* (Tolerabilis. e. adj. Tolerandus. Ferendus. a. um. Cic.) § Passageiro, que he nem bom, nem máo. *Tolérable, passable.* (Mediocris. e. adj. Minimè contemnendus. a. um. Cic.) § Perdoavel, que soffre perdão. *Tolérable, pardonnable.* (Ignoscendus. a. um. Virg. Ignoscibilis. e. adj. A. Gell.) § Isto he toleravel em hum moço. *Cela est tolérable dans un jeune homme.* (Id fert adolescentia. Ter.)

TOLERAVELMENTE, adv. Soffrivelmente, de hum modo toleravel, com paciencia, passageiramente. *D'une maniere tolérable, patiemment, avec tolérance, passablement.* (Tolerabiliter. Colum. Patienter. adv. Cic.)

TOLÊTE, s. m. Páo onde joga o remo. *Cheville sur le platbord où l'on passe l'anneau qui retient l'aviron ou la rame, &c.* (Scalmus. i. s. m. Cic.)

TOLHER, v. a. Vedar, prohibir, tirar, impedir. *Empêcher, défendre, embarrasser, détourner de faire quelque chose, arrêter, retenir.* (Prohibere. Interdicere. Vetare. Inhibere. Cic.) § Não o tolho. *Oui-dà, je le veux bien, je vous le permets, je ne l'empêche pas, je ne m'y oppose point, soit.* (Per me licet. Cic.) § Tolher-se, v. r. *V.* Prohibir-se Vedar-se. § Ficar tolhido. *S'engourdir, devenir engourdi, être engourdi.* (Obtorpescere. Torpêre. Cic. Torpescere. Plin.)

TO-

TOLHIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Prohibido. *Empêché, ée; défendu.* (Vetitus. Prohibitus. a. um. Cic.) §—do ar. *Frappé de quelque mauvaise influence; gelé, bruiné; &c. surpris par l'air.* (Sideratus. a. um. Plin.) § Dormente, tropego. *Engourdi, languissant.* (Torpidus. a. um. T. Liv. Torpens. tis. adj. Cic.) § Estar tolhido dos membros. i. h. Não ter o seu uso livre. *Avoir les membres engourdis; ou le corps tout perclus; n'en avoir pas le libre usage.* (Torpere. Cic.) §—de paralysia. Paralytico. *Paralytique, qui est entrepris de tout son corps, ou de quelque membre.* (Paralyticus. a. um. Plin.)

TOLHIMENTO, f. m. *V.* Prohibição. §—de membros. Paralysia. *Engourdissement, paralysie.* (Torpor. oris. f. m. Cic. Torpedo. nis. f. f. Sall.)

TOLICE, f. f. Necedade, fatuidade, estupidez. *Folie, sottise, stupidité, extravagance, impertinence.* (Fatuitas. Stupiditas. tis Stultitia. æ. f. f. Cic.)

TOLINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto tolo. *Un petit fou, un petit sot, un petit étourdi.* (Stolidus. a. um. Cic.)

TOLO, adj. m. LA. f. Nescio, fatuo, insensato. *Sot, fat, impertinent, étourdi, fou, niais.* (Fatuus. Ineptus. Stultus. Stolidus. a. um. Vecors. dis. adj. Cic.) §—de ver alguma cousa. *V.* Assombrado. Pasmado. Admirado.

TOLONTRO, f. m. Arvore que dá huns pequeninos frutos. *Arbre qui porte certains petits fruits qu'on croit être des jububes.* (Tuber. eris. f. f. Colum.) § O fructo desta arvore. *Le fruit de cet arbre.* (Tuber. ris. f. m. Suet.)

TOM

TOM, f. m. O accento, o som da voz. *Ton, l'accent, le son de la voix.* (Vocis sonus. i. f. m. *ou* conformatio. onis. f. f. Cic.) §—da Musica. *Un ton de Musique.* (Tonus. i. f. m. Cic.) § Dar o tom aos musicos antes que elles cantem. Entoar. *Donner le ton aux Musiciens, avant qu'ils chantent.* (Cantoribus vocis modum præfinire.) § Levantar, e abaixar o tom da voz, segundo convem. *Hausser & baisser le ton de la voix, selon qu'il le faut, ou à propos.* (Intendere ac remittere sonorum gradus. Cic.)

TOMADA, f. f. Expugnação de Cidade, de Fortaleza, de Praça, &c. por combate. *Attaque, assaut, prise d'une Ville, d'une Forteresse; &c.* (Urbis, Arcis expugnatio. onis. f. f. Cic.)

TOMADIA, f. f. Preza. *Proye, prise qu'on fait à la guerre, butin.* (Præda. æ. f. f. Cic.)

TOMADIÇO, adj. m. ÇA. f. (T. vulgar.) *V.* Colerico.

TOMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Apanhado, colhido. *Pris, ise, saisi.* (Captus. Comprehensus. a. um. Cic.) §—na guerra. Captivo. *Pris en guerre, ou à la guerre.* (Captivus. a. um. Cic.) §—da colera, da paixão. Agastado, irado. *Qui est en colère; qui est dans l'emportement, indigné, irrité.* (Irâ correptus. Iratus. a. um. Cic.) §—do vinho. Bebado. *Pris de vin, qui se prend de vin.* (Ebriosus. Ebrius. a. um. Cic.)

TOMADOR, f. v. m. O que toma por força, por enganos. *Qui surprend, qui prend par surprise, qui intercepte.* (Interceptor. oris. f. m. T. Liv.)

TOMAR, v. a. Apanhar, fazer-se senhor de alguma cousa. *Prendre, saisir avec la main, empoigner.* (Prehendere. Capere. Sumere. Accipere. Cic.) §—alguem pela mão. *Prendre une personne par la main.* (Alicujus manum, *ou* Aliquem manu prehendere. Cic.) §—hum remedio bebido. (T. de Med.) *Avaler une boisson.* (Sorbere potionem medicam.) §—a peito alguma cousa. i. h. Sentir-se della. *Prendre quelque chose à cœur, se chagriner pour quelque chose; se facher, s'affliger, se donner du chagrin à soi-même.* (Ex aliqua re confici ægritudine. Cic. Alto corde uti. Stat.) §—a peito alguma cousa. i. h. Emprehende la, Metter-se nella com todo o empenho. *Prendre quelque chose à cœur: l'entreprendre avec affection.* (Ad rem aliquam incumbere omni studio. Cic.) §—alguma cousa sobre si. i. h. Encarregar-se della. *Prendre quelque chose sur soi; s'en charger, s'y engager.* (Aliquid in se recipere. Cic.) §—aversão a alguem. *V.* Odiar. §—em boa, ou em má parte. *Entendre; Prendre en bonne, ou mauvaise part.* (In bonam, *ou* in malam partem aliquid accipere. interpretari. Cic.) §—conselho. Consultar o parecer de algum amigo sobre algum negocio que se emprehende. *Prendre conseil de quelqu'un; le consulter; savoir le sentiment d'un ami sur une affaire qu'on doit entreprendre.* (Consilium capere pro tempore, ac re. Cic.) §—terra, porto. Abordar. *Prendre terre, ou port: Aborder.* (Ad littus appellere. A. Hirt. Terræ, *ou* ad terram navem applicare. T. Liv. Cic.) §—fogo. Accender-se. *Prendre feu, s'allumer.* (Ignem concipere. Cic.) §—fogo. (No S. F.) Agastar-se. Enfadar-se. *Prendre feu, se mettre en colere.* (Excandescere. Irâ exardescere. Cic.) §—por combate. *Prendre de force, s'emparer, se rendre maître.* (Expugnare. Cic.) §—lingua. Informar-se. *Prendre langue; s'informer.* (Aliquid percontari. De re aliqua inquirere. Cic.) § Furtar, tirar. *Prendre, dérober.* (Aliquid alicui, *ou* de aliquo furari. Cic.) §—exemplo. *Prendre l'exemple de quelqu'un.* (Sumere exemplum ab aliquo. Cic.) §— a juro. *V.* Juro. Onzena. § Tomar-se, v. r. Apanhar-se. *Se prendre.* (Capi. Accipi. Cic.) §—por força. *Se saisir, s'empoigner, se dérober secretement, se prendre à la dérobée.* (Surripi. Arripi. Eripi. Cic.) §—com alguem. Contender. *S'en prendre à quelqu'un; s'attaquer à lui; se battre, combattre, venir aux mains avec quelqu'un.* (Aliquem aggredi. adoriri. Cum aliquo confligere. Cic.) §—de palavras. *Se prendre de paroles; se quereller.* (Certare inter se maledictis. T. Liv.) §—por alguma cousa. i. h. Aggravar-se. *Se fâcher; se plaindre, faire voir son mécontentement, son déplaisir pour quelque chose.* (Aliquâ re offendi. Propter aliquid ægritudine affici. Cic.) § *V.* Desejar-se.

TOMAR, *ou* THOMAR, f. m. Villa de Portugal na Provincia da Estremadura, ás margens do rio Nabão. *Tomar, Bourg de Portugal dans l'Estramadure au bord de la rivière de Naban.* (Nabantia. æ. f. f. Nabantium. ii. f. n.)

TOMATE, f. m. Genero de fructo do tamanho de huma maçã. *Pomme d'amour, fruit rouge de la grosseur d'une petite pomme.* (Poma amoris. Solanum pomiferum fructu rotundo.)

TOMBA, f. f. Remendo, bocado de couro que se coze em hum dos lados do rosto do çapato, ou da bota. *Une piéce de cuir, cousu dans le soulier.* (Corii frustum calceo assutum.)

TOMBADO, adj. part. paff. m. DA. f. Lançado por terra. *Jetté par terre, renversé.* (Prostratus. a. um. Cic.)

TOMBAR, v. a. Derribar, lançar por terra. *Abattre,*

tre, renverser, mettre bas, jetter par terre, terrasser. (Prosternere. Evertere. Cic.) §—as terras. Demarcá-las, medi-las, fazer o tombo, o catálogo dellas. *Marquer, mésurer, mettre des bornes, borner les champs; mettre dans un catalogue, ou en liste des terres mésurées.* (Campis metatis, et limite signatis indicem facere.) § V. n. Cahir, escorregar para cahir. *Tomber, cheoir.* (Cadere. Labi. Cic.) §—por terra: *Tomber par terre: (Se dit de ce qui tenant à la terre, vient à tomber.)* (Decidere. Defluere ad terram. Cic.) §—em terra. *Tomber à terre: (Se dit de ce qui ne tenant point à la terre., y tombe.)* (Ad terram ferri. Collum. Concidere. Ruere. Cic.). §—do cavallo. *Tomber de cheval.* (Ex equo decidere. Cæs.) §—nas mãos do vencedor. *Tomber entre les mains du vainqueur.* (Devenire. Incidere in manus victoris. Cic.) §—debaixo dos sentidos. Perceber-se. *Tomber sous les sens.* (Sensibus percipi. Cadere sub sensum. Cic.) §—doente. *Tomber malade.* (In morbum incidere. Morbo corripi. Cic.) § Se o Ceo cahir. (Prov.) Fazer supposições indiscretas. *Si Ciel tomboit: le sens est. Faire des suppositions impertinentes.* (Si Cœlum rueret. Absurda, *ou* inepta in medium afferre, et ponere ita esse.) § Esta Festa cahe em quinta feira este anno. *Cette fête tombe le jeudi cette année.* (Festum illud hoc anno incidit in diem Jovis.) § *V.* Escorregar.

TOMBO, s. m. Quéda. *Chûte.* (Lapsus. ûs. s.m. Lapsio. onis. s. f. Cic.) §—dos dados. *Coup de dés.* (Tesserarum jactus. ûs. s. m. Ter.) § Volta que se dá andando, rodando, ou cahindo. *Roulement; l'action de se veautrer.* (Volutatus. ûs. s. m. Volutatio. onis. s. f. Cic.) § Aos tombos. (Loc.adv.) *En roulant.* (Volutatim. adv. Plaut.) § Torre do Tombo. i.h. Archivo público do Reino de Portugal. *Archive du trésor des Chartres: Lieu où sont conservés les registres publics du Royaume de Portugal.* (Grammatophylacium. ii. Ulp. Regium Lusitaniæ tabularium. ii. s. n.) § Guarda-Mór da Torre do Tombo. *Le Grand Archiviste en Portugal.* (Regii Lusitaniæ tabularii custos. dis. s.m.) § Registo, Catalogo das terras demarcadas. *Registre, Catalogue, Livre où on enregistre les titres, les bornes des terres mesurées, des champs mesurés.* (Index, *ou* Liber, in quo designantur campi metati et limitibus signati.) § Tombos do Reino. Annaes, historias de cada anno. *Les archives du Royaume, annales, l'histoire de ce qui s'est passé chaque année; monumens, histoire chronologique du Royaume.* (Annales. ium. s. m. pl. Monumenta. orum. s. n. pl. Tabulæ publicæ. Cic.) §—das cousas, das rendas, dos bens de huma Communidade, de huma Igreja; &c. *Archives, lieu où l'on garde les titres, les papiers des choses, des revenus, des biens fonds d'une Communauté, d'une Eglise; &c.* (Monumenta. orum. s. n. pl.)

TOMENTO, s. m. O mais aspero que sahe do linho ao assedar. *Bourre qu'on tire du lin, ou du chanvre en passant par les serans.* (Tomentum. i. s. n. Varr.)

TOMILHO, s. m. Arbusto pequeno odorifero. *Thym, herbe odoriférante.* (Thymum. i. s. n. Virg.)

TOMO, s. m. Volume de huma obra impressa, ou manuscrita. *Tome, volume d'un ouvrage imprimé, ou d'un manuscrit.* (Tomus. i. s. m. Mart.) § Pezo, valor, estimação, preço. *Poids, prix, valeur, estimation, estime, pesanteur de quelque chose.* (Alicujus rei pretium. ii. pondus. eris. s. n. Cic.)

TON

TONA, s. f. Casca, cortiça das arvores. *Ecorce des arbres.* (Cortex. cis. s. m. e f. Virg.) § Avesso da tona. *Peau qui est entre le bois & l'écorce d'arbre.* (Liber. bri. s. m. Col.) § Tirar a tona. *Ecorcer, ôter la peau, ou l'écorce, peler.* (Glubare. Varr.) §—de ovo. *Coquille d'un œuf.* (Ovi cortex. cis. Vitr.) §—de cebolla. Pelle, ou casca. *Peau déliée qui envéloppe l'oignon.* (Tunica cepæ.) §—da fruta. *V.* Casca. §—de romã. Pellinha que separa os seus grãos. *Petite peau qui divise le dedans, & sépare les grains de la grenade.* (Ciccum. ci. s. n. Varr.) §—de agua. A sua superficie. *La superficie de l'eau.* (Aquæ superficies. ei. s. f.)

TONEL, s. m. Vasilha grande para vinho. *Tonneau à mettre du vin.* (Cadus. i. s. m. Hor.)

TONELADA, s.f. (T.collect.) Provisão que se faz de toneis no navio. *Provision, fourniture des tonneaux dans un vaisseau.* (Doliorum comparatio. ónis. s. f. *ou* apparatus. ûs. s. m. Cic.) § (T. de Mar.) O pezo de duas mil libras ou arrateis, ou de vinte quintaes. *Tonneau, c'est le poids de deux mille livres, ou de vingt quintaux.* (Bis mille pondo. Vicena centum pondia.) § Hum navio de trezentas toneladas. *Un navire de trois cens tonneaux.* (Navis metretas quæ trecentas tolleret. Plaut.)

TONILHO, s. m. Certa toada seguida com canto regular, e agradavel. *Mélodie, chant harmonnieux, air, chanson, motet, mode en musique.* (Modus. i. Cic. Modulus. i. s. m. Modulatio. onis. s. f. Plin.)

TONINHA, s. f. Atum fresco, peixe do mar. *Thon frais, poisson de mer.* (Pompilus. i. s. m. Plin. Porcus marinus.)

TONSURA, s. f. Ceremonia Ecclesiastica, pela qual se entra no Clericato. *Tonsure, Cérémonie de l'Eglise par laquelle on entre dans la Cléricature.* (Clerici tonsura. æ. s. f. Rasura Sacerdotalis.)

TONSURADO, adj. m. Clerigo que tem tonsura. *Tonsuré, qui a reçu la tonsure.* (Tonsurâ initiatus.)

TONSURAR, v. a. Conferir a tonsura. *Tonsurer, donner la tonsure.* (Aliquem clericum initiare tonsurâ.)

TONTEAR, v. n. Dizer tontices, delirar. *Rêver, radoter, extravaguer, avoir le sens perdu.* (Delirare. Cic. Deliramenta loqui. Plaut.)

TONTICE, s. f. Lesão no juizo; achaque commum aos velhos. *Reverie, sottise, délire, sottise, aliénation d'esprit, extravagance, égarement de bon sens.* (Deliramentum. i. s. n. Plin. Deliratio. onis. s. f. Cic.)

TONTO, adj. m. TA. f. Que tem o juizo fraco por velhice, por annos. *Qui a perdu le sens, extravagant, impertinent, qui a peu d'esprit.* (Delirus. a. um. Cic. Delirans. tis. adj. Ter.)

TOP

TOPADA, s. f. O topar do pé em alguma cousa. *L'action de heurter, de chopper contre, de broncher; &c.* (Offensio. Cic. Offensatio. onis. s. f. Quinct.)

TOPAR, v. n. Encontrar, dar huma cousa com outra. *Heurter, se heurter, donner contre, choquer, chopper, broncher.* (Offendere. Impingere. Incurrere in aliquid. Cic.) §—com alguem. *Rencontrer quelqu'un.* (Aliquem offendere. Ter. Incidere in aliquem. Cic.)

TOPAZIO, f. m. Pedra precioſa de côr de ouro. *Topaze, pierre précieuſe de couleur d'or.* (Topazius. ii. f. m. Plin.)

TOPE, f. m. Choque, encontro. *Rencontre, choc.* (Colliſus ûs. f. m. Plin. J. Offenſio. onis. f. f. Cic.) §—de duas bolas. O topar huma bola com outra. *Rencontre de boules de bois.* (Globulorum ligneorum inter ſe colliſus. ûs. f. m.) §—de gavea (T. de Mar.) A parte mais alta do navio. *La ſommité, la pointe de l'hune d un vaiſſeau.* (Carcheſii ſummitas. tis. f. f.)

TOPETAR, v. n. Dar com a cabeça em alguma couſa. *Heurter, frapper, toucher quelque choſe avec la tête.* (In aliquid impingere. allidere caput.) § I. h. Marrar com a cabeça huns nos outros: (Diz-ſe dos carneiros quando marrão.) *Heurter, choquer des cornes comme font les béliers, ſe battre tête contre tête, béliner.* (Arietare Cic.) §—com o Ceo, com as nuvens. (No S. F. e Poet.) *Toucher au Ciel de ſa tête.* (Vertice ſidera ferire. Hor.)

TOPICA, f. f. (T. Lat.) Parte da Logica, que reſpeita aos diverſos modos de formar os argumentos. *Topique; la partie de la Logique qui concerne les diverſes manieres de former les argumens.* (Topice. es. f. f. Cic.)

TOPICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Local, do lugar. *Topique, local, de lieu, qui concerne le lieu.* (Topicus. a. um. Cic.) § Remedio topico. i. h. que ſe deve applicar ſobre a parte enferma, ou ſobre aquella que lhe correſponde. *Remede topique à appliquer ſur la partie malade, ou ſur celle qui y répond.* (Remedium topicum. Remedium, quod applicatur corporis parti morbo affectæ.) § He hum excellente topico para aquelle mal. (Uſado como S.) *C'eſt un excellent topique pour ce mal-là.* (Præſentaneum topicum.)

TOPICOS, f. m. pl. (T. de Filoſof.) Livros, ou lugares communs que tratão da arte de formar os argumentos da Dialectica; &c. *Topiques, Livres, ou certains lieux communs qui traitent de l'art de former les argumens de la Dialectique.* (Topica. orum. f. n. Cic.)

TÔPO, f. m. O alto da eſcada, ou o ultimo degrão de ſima. *Le haut d'un eſcalier, le dernier degré ſupérieur.* (Summus ſcalarum gradus. ûs.) §—da ſala. *Extrémité, le bout d'une ſalle.* (Extrema pars domûs.) §—da viga, ou barrote. *Bout d'une ſolive, d'un ſoliveau.* (Tigni caput. tis. f. n. Cæſ.)

TOPOGRAFIA, *ou* TOPOGRAPHIA, f. f. (T. Gr. e Lat.) Deſcripção exacta de algum lugar particular, &c. *Topographie, deſcription exacte de quelque lieu particulier, &c.* (Topographia. æ. f. f. Accurata loci deſcriptio. onis. f. f.)

TOPOGRAFICO, *ou* TOPOGRAPHICO, adj. m. CA. f. Que pertence a topografia. *Topographique, qui appartient à la topographie.* (Ad Topographiam ſpectans. tis. adj.)

TOPOTHESIA, f. f. (T. Gr. e Lat.) Plano, deſcripção, ou diſpoſição de hum lugar. *Topotheſie, plan, deſcription ou diſpoſition d'un lieu.* (* Topotheſia. æ. f. f.)

TOQ

TOQUE, f. m. Tocamento, contacto, a acção de tocar. *Toucher, tact, attouchement, le ſens, ou l'action de toucher.* (Tactio. onis. f. f. Cic. Tactus. ûs. f. m. Virg.) §—do clarim, ou trombeta. *Son, bruit de trompette.* (Clangor. oris. f. m. Virg. Tubæ ſonitus. ûs. f. m. A. ad Herenn.) § Pedra de toque. i. h. com que ſe prova o ouro, a prata. *Pierre de touche. C'eſt la pierre dont on ſe ſert pour éprouver l or, l'argent, & les autres métaux, &c.* (Lapis Lydius, *ou* Heraclius. f. m. Coticula æ. f. f. Plin.) §—em boque. Jogo de bolas. *Jeu de boules.* (Ludus globorum ligneorum.)

TOR

TORÇAL, f. m. Cordãozinho de ſeda torcida, retroz torcido, ſeda torcida. *Cordon de ſoye, ſoye tordue, fil de ſoye tortillé.* (Funiculus ſericus.)

TORÇÃO, f. m. (T. Med.) Hordéolo, tumorzinho do feitio de grão de cevada, que naſce na paſtana, ou canto dos olhos. *Petite tubercule, élevation qui vient ſur la paupiere, ſemblable à un grain d'orge.* (Crithe. es. f. f. Celſ.) §—de ventre. Dor aguda nos inteſtinos, ou colica bilioſa. *Tranchée, douleur aigue des inteſtins.* (Tormina. num. f. n. pl. Torſio. onis. f. f. Plin.)

TORCEDOR, f. v. m. Official que torce ſeda, lã. *Tordeur, celui qui tord la ſoye, la laine.* (Qui ſerica torquet fila.) § Inſtrumento para torcer. *Inſtrument pour tordre.* (Torquendi inſtrumentum. i. f. n.) § Algoz, que dá a tortura. *Bourreau, queſtionnaire, qui donne la torture.* (Tortor. oris. f. m. Cic.)

TORCEDURA, f. f. A acção de torcer. *L'action de tordre quelque choſe.* (Diſtorſio. onis. Cic. Tortus. ûs. f. m. Virg.) § Volta de couſa torcida. *Pli & repli d'une choſe tordue.* (Rei tortæ, *ou* contortæ flexus. ûs. f. m.) §—do pé. *Entorſe du pied.* (Pes diſtortus. Pedis diſtorſio. onis. f. f. Cic.)

TORCER, v. a. Apertar alguma couſa dando-lhe voltas ao comprido. *Tordre, tourner en long, & de biais en ſerrant, preſſer circulairement quelque choſe, la plier en tournant, & en roulant.* (Torquêre. Cic Intorquére aliquid. Colum.) §—o peſcoço a alguem. *Tordre le cou à quelqu'un.* (Alicui collum obtorquére. Plin.) §—a boca. *Tordre la bouche; la tourner de travers, grimacer.* (Os diſtorquére. Plin.) §—os olhos. *Tourner les yeux.* (Oculos torquére. Virg.) §—o pé andando. *Se donner une entorſe en marchant, deboîter, disloquer un pied.* (Pedem luxare. Plin.) §—o caminho. i. h. Affaſtar-ſe do caminho direito. *Tourner, prendre ſon chemin par ailleurs; ſe détourner, s'écarter, s'éloigner de ſon chemin.* (Deflectere. Suet. Iter torquere. Stat. Ex itinere deflectere. Plin. J.) §—as Leis. (No S. Mor.) i. h. Dar-lhes hum ſentido, huma intelligencia contraria ao ſeu eſpirito. *Donner des détours, & des interprétations forcées aux Loix, corrompre le droit ou la juſtice.* (Jus torquere. Cic.) §—alguem. (No S. F.) Fazê-lo mudar de vontade. *Tourner l'eſprit, la volonté de quelqu'un comme on veut, & où l'on veut.* (Alicujus ingenium, *ou* voluntatem regere; *ou* animum, ut volumus, & quò libuit flectere. detorquére. Cic.) §—o ſentido das palavras. *Donner un ſens différent, ou contraire aux paroles.* (Verba in contrarium ſenſum detorquére. Plin. J.)

TORCICOLO, f. m. Ave. *Sorte d'oiſeau.* (Iynx. gis. f. m. Verticilla. æ f. f. Plin.)

TORCICOLO, adj. m. LA. f. Que deita a cabeça á banda com o peſcoço torto. *Qui a la tête baiſſée ou penchée de côté; qui l'a un peu de travers.* (Obſtípus. a. um. Cic.) § (T. vulgar.) *V.* Hypocrita.

TORCICÓLOS, f. m. pl. Ambiguidades de pala-

lavras, rodeios. *Détours, ambiguités, obscurité, circuit de paroles.* (Ambages. gum. f. f. pl. Virg. Tortuosum dicendi genus.)

TORCIDA, f. f. Fios de algodão torcidos que se accendem no candieiro; &c. *Meche, lumignon d'une lampe, d'une chandelle, &c.* (Ellychinium. ii. f. n. Plin.)

TORCIDAMENTE, adv. De hum modo torcido. *D'une maniere tortillée, embarrassée.* (Tortè. adv. Lucr.)

TORCIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não está direito. *Tors, orse, tortille, ée, tordu.* (Tortus. Virg. Obtortus. a. um. Cic.) § Columna torcida. *Colomne torse.* (Columna tortilis; *ou* ex arte torta.) § Perna torcida. *Une jambe torse.* (Crus distortum.Hor.) § Endireitar huma perna torcida. *Redresser une jambe torse.* (Crus depravatum corrigere. Varr.)

TORDILHO, f. *ou* adj. m. Côr de pélo de cavallo semelhante ás pennas do tordo. *Couleur d'étourdeau, poil de cheval moucheté.* (Equi pilus turdo concolor.)

TORDO, f. m. Passaro. *Grive, oiseau.* (Turdus. i. f. m. Hor.) §—pequeno. *Petite grive.* (Turdulus. i. f. m. Plin.)

TORGA, f. f. *V.* Urze.

TORMENTA, f. f. Tempestade no mar. *Tourmente, tempête sur la mer.* (Procella. æ.Tempestas.tis. f. f. Cic.) § Resistir á tormenta. *Résister à la tourmente.* (Ventis obsistere. Ovid.)

TORMENTO, f. m. Pena, soffrimento, padecimento, dôr. *Tourment, peine, souffrance, douleur, torture, &c.* (Tormentum. i. f. n. Cruciatus. ûs.Dolor. oris. f. m. Cic.) § Elle morre, ou expira nos tormentos. *Il meurt; il expire dans les tourmens.* (Moritur extortus. T. Liv.) § (No S. F.) *V.* Afflicção. § (T. Judicial.) Tortura, tratos, que se dá a hum criminoso para lhe fazer confessar a verdade, e descubrir os seus complices, &c. *Tourment, torture, question, tourment qu'on fait souffrir à un criminel, pour lui faire avouer la vérité & découvrir ses complices.* (Tormentum. i. f. n. Cic.) § Metter alguem a tormentos. *Mettre, ou Appliquer quelqu'un à la torture.* (Rem ab aliquo quærere tormentis. Cic.)

TORMENTOSISSIMO, adj.sup. MA. f. *de* Tormentoso.

TORMENTOSO, adj. m. SA. f. Tempestuoso, que causa tempestades. *Orageux, euse, sujet aux tempêtes; plein de tempête, qui cause des tempêtes, qui excite des tempêtes.* (Procellosus. a. um. Sen. Tr. T. Liv.)

TORNA, f. f. Supplemento, o que se dá para igualar o valor do que se troca. *Par-dessus, surcroît, augmentation, accroissement, ce qu'on ajoute au troc, à l'échange d'une chose contre une autre.* (Additamentum. i. f. n. Cic.)

TORNADA, f. f. Volta, a acção de voltar de donde se havia ido. *Retour; l'action de revenir au lieu du départ; &c.* (Reditus. ûs. f. m. Reversio. onis. f. f. Cic.) § Preparar-se para a tornada. *Se préparer au retour.* (Parare reditum. Hor.) § Licor, que rebenta de huma volta de torno. *Liqueur qui sort tout-à-coup d'un tonneau en s'ouvrant la cheville du robinet.* (Liquor, qui una et brevi epistomii versatione effluit.)

TORNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Restituido. *Retourné, ée, restitué.* (Redditus. Restitutus. a. um. Cic.) §—a pôr. *Remis, ise, mis, posé de nouveau.* (Repositus. a. um. Cic.) §—a trazer. Reconduzido. *Apporté de nouveau.* (Relatus. a. um. Cic.)

TORNAR, v. n. Voltar, vir para o mesmo lugar, donde se havia partido. *Retourner, revenir, se rendre au même lieu qu'on avoit quitté.* (Aliquò redire. revenire. Cic.) §—em si. (No S. F.) *Se remettre, revenir à soi, rentrer en soi-même; reprendre courage.* (Ad se redire. Se, *ou* Seipsum colligere. Resipere. Cic. Animum recipere. Ter.) §—a culpa a outrem. i. h. Lançar-lhe, pôr-lhe a culpa. *Rejetter la faute sur quelqu'un.* (Conferre culpam in aliquem. Ter.) §—sobre si. I. h. Emendar a vida; corrigir seus proprios defeitos. *Se remettre à bien, rentrer dans son devoir, se corriger.* (Recipere se ad bonam, *ou* ad meliorem frugem. Cic.) §—a cahir. Recahir. *Retomber, faire une seconde chûte.* (Recidi Relabi Cic.) § V. a.—alguma cousa. Restituir. *Rendre, restituer quelque chose.* (Reddere. Restituere. Cic.) §—a pedir. Pedir outra vez. *Redemander.* (Repetere. Reposcere. Cic.) §—a mastigar. Remoer. *Remâcher, ruminer, faire venir la mangeaille qui est dans le jabot; &c.* (Ruminare. Remandere. Plin.) §—atraz. *Retourner, reculer, revenir sur ses pas.* (Regredi. Referre pedem. Cic.) §—á vacca fria. (Loc. Prov.) Repetir inutilmente a mesma cousa. *Redire toujours, répéter la même chose; travailler en vain.* (Eandem cantilenam canere. Ter. Actum agere. Cic.) § Tornar-se, v. r. Tornar, voltar. *Retourner, revenir, se rendre au même lieu qu'on avoit quitté.* (Regredi. Reverti. Cic.) § Converter-se, fazer-se, transformar-se. *Se convertir, se changer, se transformer, se transfigurer, prendre une autre forme.* (Transfigurari. Plin. Aliam formam, *ou* figuram inducere. Cic.) §—vermelho. i. h. Fazer-se vermelho. *Rougir, devenir rouge.* (Rubescere. Virg. Rubêre. Ovid.) §—amarello. *Pâlir, jaunir, blêmir, devenir pâle.* (Pallescere. Prop.) §—menino. *Rajeunir, redevenir enfant, retomber en enfance.* (Repuerascere. Cic.) §—mancebo. *Redevenir jeune, reprendre sa premiere vigueur, ou sa premiere force.* (Repubescere. Colum.)

TORNA-SOL, f. m. Gira-sol; planta, e flor. *Tournesol, héliotrope, plante, ou fleur qui se tourne avec le Soleil.* (Heliotropium. ii. f. n. Plin. Solaris herba. Cels.)

TORNAVIAGEM, f. f. (T. Marit.) Tornada da viagem, ou jornada por mar. *Retour par mer; l'action de revenir, de retourner par mer.* (Per mare reversio. onis. f. f. regressus. ûs. f. m. Cic.)

TORNAVODA, *ou* TORNABODA, f. f. Segunda festa, ou celebridade da boda. *Festin, ou banquet du lendemain des nôces, renouvellement des noces.* (Repótia. orum. f. n. pl. Hor.)

TORNEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito ao torno. *Tourné, ée, fait, façonné au tour.* (Tornatus. Torno factus. a. um. Plin.) § Vaso torneado. *Un vase fait au tour.* (Vas detornatum.) § Redondo que parece feito ao torno, roliço. *Rond & long, cylindrique.* (Teres. tis. adj. T. Liv.) § Rodeado, cercado. *Environné, entouré, enclos, enfermé de toutes parts.* (Circumdatus. a. um. Cic.)

TORNEAR, v. a. Fazer trabalhar ao torno. *Tourner, façonner, faire au tour.* (Aliquid tornare. detornare. Cic.) § Rodear, andar ao redor. *Tourner, se mouvoir en rond, ceindre, entourer, environner, enve-*

velopper, faire une enceinte. (Cingere. T. Liv. Circumdare. Cæſ.)

TORNEIRA, ſ. f. Torno de pipa, de tonel; &c. *Cannelle, robinet, fontaine d'un tonneau, cheville du robinet.* (Epiſtomium. ii. ſ. n. Vitruv.)

TORNEIRO, ſ. m. Official que faz obras ao torno. *Tourneur, artiſan qui travaille au tour.* (Tornator. oris. ſ. m. Jul. Firmic. Torni ſciens, *ou* tornandi peritus.)

TORNEIOS, *ou* TORNEOS, ſ. m. pl. Juſtas, jogos públicos, e militares. *Tournois, joûtes, combat à cheval avec la lance, jeu public & militaire.* (Equeſtris pugna ludrica. Trojæ ludus. Suet.) § Fazer torneios. *Faire des joûtes, des tournois, joûter.* (Sub armis ciere pugnæ ſimulacra. Virg.)

TORNO, ſ. m. Inſtrumento, ou engenho de torneiro. *Tour, machine de tourneur; à tailler, à polir, à arrondir, à creuſer le bois, l'ivoire; &c.* (Tornus. i. ſ. m. Virg.) §—de pipa, de barril; &c.Torneira. *Cannelle, robinet, fontaine d'un tonneau; &c.* (Epiſtomium. ii. ſ. n. Vitruv.) §—de páo, que ſe mette como prego. *Clou de bois.* (Subſcus. dis. ſ. f. Vitr.) §—d'agua. Bica de agua que rebenta da terra com grande força. *Eau jailliſſante; eau vive, ſource d'eau qui ſourd avec impétuoſité.* (Aqua ſaliens. Scaturigo. inis. ſ. f. Colum.) § Em torno. (Loc. adv.) Ao redor. *Autour, à l'entour.* (Circà. Circum. prep. de accuſ. Cic.)

TORNOZELO, ſ. m. Oſſo no pé do homem, onde acaba a perna. *Cheville du pied.* (Malleolus. i. ſ. m. Celſ.) §——do javali. *L'éperon d'un ſanglier.* (Apri calcar. caris. ſ. n.)

TORPE, adj. m e f. Vergonhoſo, indigno, obſceno, ſujo. *Deshonnête, vilain, honteux, ſale.* (Turpis. Illiberalis. e. adj. Inhoneſtus. Obſcœnus. Indignus. a. um. Cic.)

TORPEMENTE, adv. Com torpeza, vergonhoſamente, ſujamente. *Vilainement, honteuſement, d'une maniere ſale, vilaine, contraire à la pudeur.* (Turpiter. Cæſ. Turpè. Inhoneſtè. Illiberaliter adv. Cic.)

TORPEZA, ſ. f. Fealdade, deshoneſtidade. *Difformité, laideur, deshonnêteté, mal-honnêteté.* (Obſcœnitas. tis. Spurcitia. æ. ſ. f. Cic.) § Procedimento vil, acção indecente, deshonra. *Honte, déshonneur, infamie, ignominie.* (Probrum. Flagitium. i. Dedecus. oris. ſ. n. Cic.)

TORQUEZ, ſ. f. Tenaz, ferro com que ſe aperta, e ſegura alguma couſa. *Tenaille, pincette, inſtrument de fer pour ſerrer, tenir ou arracher.* (Forceps. pis. ſ. f. Virg.)

TORQUEZADA, ſ. f. Golpe, ferida, pancada da torquez. *Coup d'une tenaille.* (Forcepis ictus. ûs. ſ. m.)

TORRADA, ſ. f. Fatia de pão torrado. *Rôtie, morceau, tranche de pain ſéché, roti dévant le feu, ou ſur le gril, & qu'on trempe enſuite dans le beurre.* (Toſti panis offula butyro imbuta.) § Trigo que ſe ſecca em fornos. *Du blé ſec au four.* (Triticum torrefactum.)

TORRADINHA, ſ. dim. f. Pequena torrada. *Une petite rotie.* (Ofella toſti panis butyro, &c. imbuta.) § Trigo ſecco em fornos. *V.* Torrada.

TORRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Queimado dos ardores do Sol. *Brûlé, ée, par les ardeurs du Soleil.* (Toſtus. a. um. Cic.) § Aſſado nas grelhas. *Rôti, grillé.* (Toſtus. a. um. Cic.)

TORRÃO, ſ. m. Pedaço de terra ſeparado do outro. *Motte, morceau de terre dans les champs labourés.* (Gleba. æ. ſ. f. Cic.) §—pequeno. *Petite motte.* (Glebula. æ. ſ. f. Col.) § Cheio de torrões. *Plein de mottes, qui eſt par mottes.* (Gleboſus. Plin. Glebulentus. a. um. Macrob.) §—de terra com herva. *Gazon, motte de terre couverte d'herbes courtes & menues.* (Ceſpes. itis. ſ. m. Cic.) § Cheio de torrões de terra com herva. *Plein de mottes de terre avec l'herbe.* (Ceſpoſus. a. um. Colum.) § *V.* Paiz. Região. §—de aſſucar. *Une pièce du ſucre.* (Sacchari fruſtum. i. ſ. n.)

TORRÃO, ſ. m. Villa de Portugal na Provincia do Alem-Téjo. *Bourg de Portugal dans la Province d Alemtejo.* (Torranum. i. ſ. n.)

TORRAR, v. a. Toſtar, aſſar, queimar ligeiramente. *Rôtir, faire rôtir, faire ſecher, brûler légérement.* (Torrêre. Cic. Torrefacere. Colum.) § Torrar-ſe, v. r. Toſtar-ſe; &c *Etre rôti, grillé, brûle, ſe ſécher.* (Torreſcere. Cic.)

TORRE, ſ. f. Edificio muito alto, redondo, ou quadrado. *Tour, bâtiment plus élevé, rond, ou carré; &c.* (Turris. is. ſ. f. Cic.) § Fortificado de torres. *Fortifié de tours.* (Turritus. a. um. Ovid.) §—dos ſinos. *Clocher, bâtiment fort élevé, une tour où l'on met les cloches.* (Æris campani turris. Turris campanaria.)

TORRE-DE-MONCORVO, ſ. f. Villa de Portugal. *Bourg de Portugal.* (Moncorvum. i. ſ. n.)

TORRE-DE-TOMBO, ſ. f. Archivo Real, e Cartorio geral do Reino de Portugal. *Archive, Tréſor Royal, lieu deſtiné à ſerrer les titres & papiers des antiquités du Royaume de Portugal.* (Regium Luſitaniæ tabularium.)

TORREADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Munido, cercado, guarnecido de altas torres. *Garni de tours, qui a des tours.* (Turritus. a. um Ovid.) § A Deoſa torreada. (T. Mythol.) Cybeles. *La Déeſſe Cybele.* (Turrita Dea. Prop.)

TORREÃO, ſ. aug. m. Torre muito grande. *Une grande tour trop élevée.* (Turris ingens. vaſta.)

TORREAR, v. a. Cingir, guarnecer com torres. *Fortifier, charger, garnir de tours.* (Turribus cingere. munire. Cic.)

TORREIRA, ſ. f. Fervura, ardor forte do Sol. *Chaleur, ardeur exceſſive du Soleil.* (Solis æſtus. ûs. ſ. m. Cic.) § Á terreira do Sol. (Loc. adv.) *Dans le plus fort de l'ardeur du Soleil.* (Sole ſub ardente. Virg.)

TORRENTE, ſ. f. Corrente arrebatada, copioſa, rápida, e eſtrondoſa enxurrada de aguas vertentes. *Torrent, cours d'eau rapide, cauſé par de grandes pluies; &c.* (Torrens. tis. ſ. m. Cic.) §—de palavras. (No S. F. e Orat.) *Un torrent de paroles.* (Verborum torrens, *ou* flumen. Quint. Cic.) § Ceder a torrente. (No S. F.) Deixar-ſe levar, ou ir do vicio commum. *Céder au torrent: ſe laiſſer aller au vice commun.* (Labe trahi communis vitii. Ovid.)

TORRESMO, ſ. m. Prancha de toucinho torrado. *Tranche de lard, ou du lard ſec & rôti.* (Torrefacti lardi fruſtum. i. ſ. n.)

TORRES-VEDRAS, ſ. f. Villa de Portugal na Eſtremadura. *Torres-Vedras, Bourg de Portugal dans l'Eſtramadure.* (Turres Veteres, *ou* Arandis.)

TORRINHA, ſ. dim. f. Torre pequena. *Petite tour, tourelle.* (Turricula. æ. ſ. f. Vitr.)

TORTA, ſ. f. Genero de paſtel grande. *Tourte,*

te ; *forte de pâtisserie* , *piece de four*. (Pistorium opus vulgò torta. Collyra. Plaut. Placenta. æ. f. f. Varr.)

TORTILHA, f. dim. f. Torta pequena de ovos. *Aumelette d'œufs*. (Almulecta. æ. f. f.)

TORTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Torto. *V.*

TORTO, adj. m. TA. f. Que não he direito. *Tortu*, *ue*, *qui n'est pas droit*, *qui est de travers*, *tortillé*, *tors*, *recourbé*. (Distortus. Contortus.a.um.Cic.) § Que tem as pernas tortas. *Qui a les jambes courbées*, *ou tortues*. (Varus. a. um. Plin.) § Cheio de voltas, e de torcicólos. Tortuoso. *Tortueux*, *qui ne va pas droit*, *qui a des détours*; *qui va en tournoyant*. (Flexuosus. Tortuosus. a. um. Cic.) §—dos olhos. Que entorta os olhos. *Louche*, *bigle*, *qui regarde*, *ou qui a les yeux de travers*. (Strabo. onis. f. m. Cic.) §—de algum olho. *Borgne*, *qui n'a qu'un œil*. (Cocles. tis. adj. m. e f. Cic.) § Obliquo, esguelhado. *Oblique*, *qui est de biais*, *de travers*, *courbe*, *qui va en biaisant*. (Obliquus. a. um. Cic.) § A torto, e a direito. (Loc. adv.) I. h. Inconsideradamente, sem juizo. *A tort & à travers*; *inconsidérément*, *sans discernement*, *étourdiment*. (Inconsideratè. Inconsultò. adv. Per fas et nefas. Cic.)

TORTULO, f. m. Cogumélo, planta. *Champignon*, *sorte de plante spongieuse*, *mousseron*. (Boletus. i. f. m. Juv.)

TORTUOSAMENTE, adv. De hum modo tortuoso. *Tortueusement*, *d'une maniere tortueuse*, *de travers*, *en tournant*. (Tortè. adv. Lucr.)

TORTUOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) De muitas voltas, que não vai direito. *Tortueux*, *euse*, *qui ne va pas droit*, *qui va de travers*, *ou en tournant*. (Tortuosus. Cic Sinuosus. a. um. Plin.)

TORTURA, f. f. Curvatura, dobra, ou volta tortuosa. *Tortillement*, *courbement*, *courbure*, *obliquité*, *situation de biais*, *tortuosité*. (Flexura. æ. Varr. Obliquitas. tis. f. f. Plin. Sinus. Ovid. Anfractus. ûs. f. m. Cæf.) §—da boca. *Entorse de la bouche*. (Oris distortio. onis. f. f. Celf.) § (T. Judicial.) Tratos que se dão aos criminosos, para lhes fazer confessar a verdade, e descubrir os complices. *Torture*; *question*, *tourment qu'on fait souffrir à un criminel*, *pour lui faire avouer la vérité*, *& découvrir ses complices*; *&c.* (Tormentum. i. f. n. Cic.) § Ter o espirito em tortura. (No S. F.) *Avoir l'esprit à la torture*. (Angi animo. Cic. Sollicitari. Ter.)

TORVAÇÃO, f. f. Perturbação, turbação, tumulto, inquietação. *Trouble*, *désordre*, *brouillerie*, *confusion*, *renversement*, *agitation*. (Perturbatio.onis. f. f. Cic.) § (No S. F. e Mor.) Paixão que perturba o animo. *Trouble d'esprit*, *passion déréglée*, *inquiétude*. (Animi perturbatio. *ou* turbidus motus. Cic.)

TORVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perturbado. *Troublé*, *ée*, *brouillé*. (Turbatus. a. um. Cic.)

TORVAR, v. a. Turbar, perturbar. *Troubler*, *brouiller*, *causer du trouble*, *exciter de la confusion*, *mettre en désordre*. (Turbare. Perturbare. Cic.)

TORVELINHO, *ou* TORVOLINHO, f. m. (T. derivado do Latim *Turbo*.) Redemoinho de vento impetuoso, encontro, peleja de dous ventos contrarios. *Tourbillon*, *revolin*, *un vent subit*, *impétueux & qui va en tournoyant*, *ouragan*. (Turbo. nis. Cic. Typhon. onis. f. m. Plin.)

TORVISCO, f. m. *V.* Trovisco.

TOS

TOSADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se cortou o pêlo, ou lã mais comprida. *Tondu*, *ue*. (Pexus. a. um. Hor. Tonsilis. e. adj. Plin.)

TOSADOR, f. v. m. O que tosa pannos. *Tondeur*, *qui tond les draps*. (Pannorum politor. oris.f.m.)

TOSADURA, f. f. A acção de tosar os pannos. *L'action de tondre*. (Pexitas. tis. f. f. Plin.)

TOSAR, v. a. Cortar aos pannos com tisouras a lã muito comprida, e fazê-la igual. *Tondre les draps*. (Pannos tondere. pectere.)

TOSCAMENTE, adv. Grosseiramente, impolidamente, rusticamente. *Grossiérement*, *d'une façon grossiére & imparfaite*, *rustiquement*. (Rusticè. adv. Cic. Pingui, *ou* crassâ minervâ: ablat. Hor.)

TOSCANA, f. f. Paiz de Italia, cuja Capital he Florença. *Toscane*, *Pays d'Italie*, *dont la Ville Capitale est Florence*. (Tuscia, *ou* Thuscia. æ. f. f. Hygin.)

TOSCANEJAR, v. n. Dormir levemente, abrindo, e fechando os olhos, sem pegar no somno. *Sommeiller*, *dormir légérement*. (Dormitare. Somno connivére. Cic.)

TOSCO, adj. m. CA. f. Grosseiro, rustico, que não he polido, rude. *Grossier*, *ére*, *rude*, *rustre*, *rustique*, *impoli*, *incivil*. (Rusticus. a. um. Cic. Rudis. e. adj. T. Liv.)

TOSQUENEJAR, v. n. *V.* Toscanejar.

TOSQUIA, f. f. A acção de tosquiar. *L'action de tondre*, *de raser*. (Tonsus. ûs. f. m. Plaut. Tonsura. æ. f. f. Col.)

TOSQUIADO, adj. part. pass. m. DA. f. A que se tosquiou o cabello, o pêlo. *Tondu*, *ue*, *rasé*. (Tonsus. a. um. Cic. Tonsilis. e. adj. Plin.)

TOSQUIADOR, f. v. m. O que tosquia, barbeiro. *Barbier*, *celui qui tond*. (Tonsor. oris. f. m. Cic.)

TOSQUIADORA, f. v. f. Barbeira, a que tosquía. *Barbiere*, *celle qui tond*. (Tonstrix. cis. f. f. Plaut.)

TOSQUIADURA, f. f. *V.* Tosquía.

TOSQUIAR, v. a. Cortar a lã, o pêlo aos animaes. *Tondre*, *couper la laine*, *le poil aux bêtes*. (Tondére. Plin. Detondére. Cic.) § Rapar, cortar os cabellos. *Tondre*, *raser*, *faire le poil*, *les cheveux*. (Capillum, *ou* Capillos tondére. Cic.) §—rente á pelle. *Tondre fort près*. (Attondére. Plaut. Caput ad cutem tondére. Celf.) §—as ovelhas. *Tondre les brebis*. (Detondére oves. Colum.)

TOSSE, f. f. Movimento forte, e violento que se faz para tirar do peito hum humor acre, e picante; &c. symptoma das partes que servem á respiração. *Toux*, *mouvement fort & violent qu'on fait pour tirer de la poitrine une humeur âcre & piquante*; *&c. symptome des parties qui servent à la respiration*. (Tussis. is. f. f. Ter.) §—pequena. Tossicula. *Petite toux*. (Tussicula. æ. f. f. Plin. J.) § Irritar a tosse. *Irriter*, *aigrir la toux*. (Exasperare tussim. Plin.)

TOSSESINHA, *ou* TOSSINHA, f dim f. Tosse pequena, ou leve. *Petit toux*. (Tussicula. æ. f. f. Plin. J.)

TOSSIR, v. n. *V.* Tussir.

TOSTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Quasi queimado. *Presque brûlé*, *rôti*, *grillé*. (Tostus. a. um. Col.)

TOSTADURA, f. f. A acção de tostar. *L'action de*

de rôtir, de brûler tant soit peu, ou quelque peu. (Adustio. onis. s. f. Plin.)

TOSTÃO, s. m. Moeda de prata que vale cem réis. *Teston, ancienne monnoie d'argent dans le Portugal.* (Dimidium semicentussis.)

TOSTAR, v. a. Torrar, assar muito, e quasi queimar. *Rôtir, faire rôtir trop, sécher sur le feu dans le four, presque brûler.* (Torrefacere. Colum. Torrére. Cic.)

TOT

TOTAL, adj. m. e f. Inteiro, universal, completo. *Total, ale, entier, universel, complet.* (Totus. Universus. a. um. Cic.) § A total destruição, ou a ruina total de hum Estado, da Patria. *La totale destruction, ou la ruine totale d'un Etat, de la Patrie.* (Reipublicæ eversio. onis. s. f. Totius imperii occasus. Patriæ interitus. ûs. s. m. Cic.) § (Usado como S. m.) *V.* Totalidade.

TOTALIDADE, s. f. O total, o todo. *Totalité, le total, le tout.* (Universitas. tis. s. f. Cic.) §—ou o total da somma, dos bens. Toda a somma. *La totalité, ou le total de la somme, des biens.* (Tota summa. æ. s. f. Quinct. Res universa. Quiquid est bonorum.) § Pagar a totalidade, o total. *Payer la totalité, le total.* (Solvere solidum. Cic.)

TOTALMENTE, adv. Inteiramente, de todo. *Totalement, entiérement, tout-à-fait.* (In totum. Plin. Planè. Omnino. adv. Cic.)

TOU

TOUCA, s. f. Carapuça, ornato, com que se cobre a cabeça. *Turban, coiffe, ornement de tête.* (Infula. æ. s. f. Cic.) §—de Mouros. *Bonnet des Maures* (Maurorum pileum. ei. s. n.) §—dos antigos Sacerdotes, e Vestaes de Roma Gentilica. *Mitre, certain ornement de tête dont se servoient les Prêtres & les Vestales dans l'ancienne Rome.* (Infula. æ. s. f. Virg.)

TOUCADO, s. m. Ornato da cabeça das mulheres. *Coeffure, ou coiffe, couverture, & ornement de tête; maniere dont une femme est coiffée.* (Caliendrum. Hor. Redimiculum. i. s. n. Cic.)

TOUCADO, adj part. pass. m. DA. f. Ornado pela cabeça. *Coiffé, ée.* (Redimitus. a. um. Cic.)

TOUCADOR, s. m. Receptaculo, ou bofete dos instrumentos, com que se enfeita huma mulher. *Toilette d'une femme.* (Mundus, ou ornatus muliebris.)

TOUCAR, v. a. Ornar, enfeitar a cabeça. *Coiffer, peigner, couvrir, orner, embellir, parer la tête d'une femme.* (Mulieris caput comere. Tib. Redimire. Cic.) § As mulheres gastão hum anno em se toucar. *Les femmes sont des années à se coeffer, à s'attiser.* (Mulieres dum comuntur annus est. Ter.) § Moça, ou Criada de toucar. *Dame d'atour, femme de chambre, celle qui a soin de parer ou d'ajuster.* (Ornatrix. cis. s. f. Ovid.)

TOUCINHO, s. m. Gordura da carne de porco que está pegada ao couro *Lard, graisse ferme, le gras du cochon.* (Lardum. i. s. n. Hor.)

TOUPEIRA, s. f. Animalsinho quadrupede do tamanho de rato. *Taupe, petit animal de la grosseur d'un rat.* (Talpa. s. m. e f. Virg.)

TOURA, s. f. Vacca esteril. *Vache stérile.* (Taura. æ. s. f. Varr.)

TOURÃO, s. m. Bicho montez, animal. *Furet, petit animal.* (Viverra silvestris. Plin.) § (No S. F. e Famil.) Homem de má condição. *Un homme bourru, capricieux, d'humeur chagrine, de mauvaise humeur.* (Homo morosus.)

TOUREADOR, s. v. m. *V.* Toureiro.

TOUREAR, } v. n. Correr touros, pelejar com
TOUREJAR, } touros. *Courre, ou courir, exciter, provoquer, piquer les taureaux.* (Tauros agitare.)

TOUREIRO, s. m. O que corre os touros. *Celui qui pousse, qui pique les taureaux.* (Taurorum agitator. oris. s. m.)

TOURIL, s. m. Curral de bois, de touros. *Cloison où sont enfermés les bœufs, les taureaux.* (Taurorum septum. i. s. n. Bovile. is. s. n. Phædr.)

TOURINHA, s. f. Animal fingido a modo de touro, com que brincão os rapazes. *Taureau, feinte qu'on fait de provoquer, de courre les taureaux.* (Agitationis taurorum simulatio.)

TOURINHO, s. dim. m. Touro pequeno. *Petit taureau.* (Taurulus. i. s. m. Petr. in Fragm.)

TOURO, s. m. Animal quadrupede, e cornigero, e macho da vacca. *Taureau, le mâle de la vache, animal fort connu.* (Taurus. i. s. m. Cic.) § Que tem a figura, ou a fórma de hum touro. *Qui a la figure ou la forme d un taureau.* (Tauriformis. e. adj. Hor.) § (T. Astron.) Tauro: duodecimo Signo do Zodiaco. Constellação composta de sincoenta e duas estrellas. *Le Taureau, douzieme Signe du Zodiaque. Constellation composée de cinquante-deux étoiles.* (Taurus. i. s. m. Vitr.)

TOUTIÇADA, s. f. Pancada, que se dá no toutiço. *Un coup du derriere de la tête.* (Occipitis ictus. ûs. s. m.)

TOUTIÇO, s. m. A parte posterior da cabeça. *Derriere de la tête.* (Occiput. tis. Occipitium. ii. s. n. Plin.)

TOUTINEGRA, s. f. Avezinha. *Fauvette, petit oiseau; verdon.* (Curruca. æ. s. f. Juv.)

TOX

TOXICO, s. m. (T. Lat.) Veneno. *Poison.* (Toxicum. ci. s. n. Plin.)

TRA

TRABALHADEIRA, s. f. Mulher amiga de trabalhar. *Femme qui travaille fort, robuste, qui supporte le travail.* (Mulier labori dedita.)

TRABALHADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito com cuidado. *Travaillé, ée, fait avec grand soin.* (Affabrè factus. Industriâ elaboratus. a. um. Cic.) § Polido, limado, feito com toda a perfeição: (Fallando-se das obras do espirito.) *Travaillé, fait avec application, poli, limé: (Parlant des ouvrages de l'esprit.)* (Elimatus. Elaboratus. a. um. Cic.) § (No S. F.) Cançado, affligido, molestado. *Travaillé, fatigué, las, lassé.* (Fatigatus. Conflictatus. Afflictatus. a. um. Cic.)

TRABALHADOR, s. v. m. Jornaleiro, obreiro, ganhão, o que trabalha no campo, ou aonde se fazem obras, &c. *Ouvrier, homme de journée, manœuvrier, manœuvre, gagne-denier, homme de travail, de peine.* (Operarius. ii. s. m. Cic.) § O que trabalha nas tranqueiras de hum exercito. Murador, fortalecedor. *Travailleur, pionnier, qui travaille aux fortifications, qui remue les terres pour se retrancher.* (Munitor. oris. s. m. Liv.)

TRABALHADOR, adj. m. DORA. f. Amigo de trabalhar. *Laborieux, euse, qui travaille beaucoup, qui*

qui aime le travail. (Laboriosus. a. um. Facilè laborans. tis. adj. Cic.)

TRABALHAR, v. a. e n. Fazer alguma obra de mãos. *Travailler, faire une besogne, ou un ouvrage pénible; prendre quelque fatigue de corps, ou d'esprit.* (Laborare. Dare se labori. Perfungi labore. Cic.) §—em alguma obra. *Travailler à quelque ouvrage.* (Operari. Plin. Facere opus. Ter.) §—dia, e noite. *Travailler jour & nuit.* (Continuare diem et noctem opus aliquod. Cæs.) §—por jornal. *Travailler à la journée.* (Conduci diuturnâ mercede. Hor.) §—no seu officio; na sua arte. *Travailler à son métier.* (Factitare. Exercere artem suam. Cic. Plin.) § Fazer alguma cousa com grande applicação. *Travailler, prendre peine à bien faire quelque chose; la faire avec soin.* (In re aliqua desudare. In aliqua re, *ou* In aliquid elaborare. Cic. Quinct.) §—o couro. Preparar, curtir as pelles. *Travailler le cuir; préparer, ou corroyer les peaux.* (Coria, *ou* pelles polire. concinnare, Plin.) §—hum cavallo. Exercitá-lo no manejo, ou na picaria. *Travailler un cheval. Le faire en manege.* (Equum exercere fingere. Ovid. Hor.) §—alguem. Fatigá-lo, atormentá-lo. *Travailler quelqu'un; le fatiguer, le tourmenter.* (Aliquem defatigare. vexare. Cic.) §—de balde. i. h. inutilmente, sem proveito. *Travailler inutilement, perdre son temps & son travail.* (Operam perdere. Operam et oleum perdere. Cic.) §—com demasia *S'abattre, s'accabler, s'affoiblir par les travaux.* (Frangere se laboribus. Cic.) §—por ganhar hum lugar, ou praça por valor. *Faire tous ses efforts pour monter en un lieu.* (Conniti virtute in aliquem locum. Cæs.)

TRABALHO, s. m. Pena, fadiga, acção, occupação cançada. *Travail, labeur, peine, fatigue, action.* (Labor. oris. s. m. Opera. æ. s. f. Cic.) § Que vive do seu trabalho. *Qui vit de son travail.* (Cui opera vita est. Ter.) § Animar, Excitar, Mover, Inclinar ao trabalho os que não fazem nada, os preguiçosos, os ociosos. *Animer, Exciter, Porter au travail ceux qui ne font rien, les paresseux, les gens oisifs.* (Concitare cessantes. Hor.) § Dar trabalho a alguem. i. h. Dar-lhe que fazer, em que se occupar. *Donner du travail à quelqu'un. Lui donner de la besogne à faire.* (Imponere. Injungere alicui laborem. Cic.) § Os trabalhos de Hercules. Trabalhos fabulosos, e muito decantados pelos Poetas. *Les travaux d'Hercule. Travaux fabuleux & fort vantés par les Poetes.* (Herculis ærumnæ. Plaut.) § Obra do entendimento. *Travail, ouvrage de l'esprit.* (Opus. eris. s. n. Doctus labor. oris. s. m. Phæd.) § *V.* Difficuldade. Embaraço. § (No S. Mor. e F.) Desgraça, infortunio, perseguição, calamidade, tribulação. *Travail, ou travaux, peine, calamité, douleur, tribulation, adversité, affliction, traverse, désastre, malheur, danger, risque.* (Labor. oris. s. m. Angustiæ. arum. s. f. pl. Cic.) §—das terras. *Remuement des terres.* (Agrorum cultura. æ. s. f. Cic.) § (T. de Guerra.) Obras; tudo o que se faz para se cubrir, e alojar hum exercito. *Travail, remuement de terre; tout ce qu'on fait pour se couvrir, & se loger, ouvrage.* (Fossio. onis. s. f. Vitr. Opus. eris. s. n. Cic.) § Abrir, Começar os trabalhos para hum sitio. Trabalhos começados. *Ouvrir les travaux pour un siege. Travaux commencés.* (Opus ordiri. Q. Curt. Opera oppugnantium fieri cœpta. Liv.)

TRABALHOSAMENTE, adv. Com trabalho, laboriosamente. *Laborieusement, avec travail, avec peine, avec fatigue, difficilement, avec difficulté.* (Laboriosè. adv. Cic.)

TRABALHOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Trabalhoso. *V.*

TRABALHOSO, adj. m. SA. f. Que custa trabalho, laborioso, difficil, penoso, que dá fadiga. *Laborieux, euse, qui fatigue, qui peine, qui travaille beaucoup; difficile, pénible, fatigant, qui donne de la peine.* (Operosus. Laboriosus. a. um. Cic.) § (Fallando-se das pessoas.) *V.* Enfadonho. Impertinente.

TRABUCADO, adj. part. pass. m. DA. f. Batido com trabuco. *Battu, ue, avec force.* (Tunsus. *ou* Tusus. a. um. Cic.)

TRABUCADOR, s. v. m. Negociador, negociante, traficante. *Négociant, trafiquant, commerçant.* (Negotiator. oris. s. m. Cic.)

TRABUCAR, v. a. Derrubar, demolir, deitar abaixo com trabuco; lançar pedras com o trabuco. *Battre avec force, frapper, donner plusieurs coups, ou des coups réitérés.* (Tundere. Cic.) § *V.* Minar. § Negociar, traficar, commerciar. *Négocier, commercer, trafiquer, exercer la marchandise.* (Negotiari. Cic.)

TRABUCO, s. m. Máquina militar para atirar pedras. *Baliste, machine dont les anciens se servoient pour jetter des pierres.* (Balista. æ. s. f. Vitruv.) § *V.* Negocio.

TRABUZANA, s. f. (T. vulgar.) *V.* Tormenta.

TRAÇA, s. f. Bichinho que róe o panno, &c. *Tigne, ou teigne, ver qui ronge le drap, les habits, &c.* (Tinea. æ. s. f. Hor.) § Desenho, debuxo. *Dessein, figure, représentation, description tracée sur le papier.* (Diagramma. tis. s. n. Vitr.) §—ou planta de hum edificio. *Plan, ichnographie, délinéation, représentation d'un bâtiment.* (Ichnographiæ descriptio. onis. s. f. Vitr.) §—da pintura. *Dessein, crayon, ébauche, esquisse, plan d'une peinture.* (Graphis. idis. s. f. Plin.) § Desenho, modo de desenhar. *Dessein, maniere de dessiner; &c.* (Graphis. dis. s. f. Vitr.) § (No S. F.) Ardil, meio excogitado para conseguir algum fim. *Adresse, artifice, finesse, invention, moyen pour faire réussir une chose, ressort.* (Machina. æ. Machinatio. onis. s. f. Cic.) § Servir-se de todas as traças possiveis para conseguir o seu fim. *Se servir de toutes les adresses possibles; employer tous les artifices imaginables, mettre tout en œuvre pour réussir.* (Machinas omnes adhibere ad rem feliciter, *ou* ex sententia gerendam. Cic.)

TRAÇADO, s. m. Alfange, cimitarra, espada curva. *Sabre, cimeterre, épée courbée.* (Ensis falcatus.)

TRAÇADO, adj. part. pass. m. DA. f. Desenhado. *Tracé, ée, dessiné.* (Lineis designatus. Quinct.)

TRAÇADOR, s. v. m. *V.* Tracista.

TRAÇAR, v. a. Desenhar, lançar linhas, debuxar. *Tracer, dessiner, faire le premier trait d'une figure; représenter sur le papier avec le crayon, ou avec la plume, crayonner, esquisser, ébaucher, tirer des lignes, former des traits.* (Aliquid delineare. Plin. Lineis designare. Quinct. Rei alicujus speciem deformare. Vitr.) §—a planta de hum edificio. *Dessiner, tracer le plan d'un bâtiment.* (Ichnographiam ædificii lineis describere.) §—hum campo de batalha. *Tracer un champ de bataille.* (Dimetiri campum ad certamen. Virg.)

Virg.) § (No S. F.) *V.* Maquinar. Armar. §—a capa. *Retrouſſer, relever ſon manteau.* (Pallium colligere. Recolligere. Plin. J.)

TRACHA-ARTERIA, ſ. f. (T. Anat.) Canal da reſpiração, e da vóz. *La trachée-artere, canal de la reſpiration, le principal inſtrument de la voix; le ſifflet.* (Aſpera arteria. Cic. Vocis iter. Virg. Animæ canalis. is. ſ. m. Plin.)

TRACISTA, ſ. m. Inventor de traças, ardiloſo, o que uſa de meios artificioſos para lograr os ſeus intentos. *Inventeur, qui invente, qui machine, qui controuve, auteur de quelque tour, de quelque ruſe, de quelque ſupercherie, maitre-fourbe.* (Machinator. oris. Architectus. i. ſ. m. Cic.)

TRACTAR, v. a. *&c. V.* Tratar.

TRADIÇÃO, ſ. f. O meio, pelo qual o conhecimento das couſas, de que nada reſta eſcrito, chegou até nós. *Tradition, la voie par laquelle la connoiſſance des choſes, dont il ne reſte rien par écrit, eſt venue juſqu'à nous.* (Traditio. onis. ſ. f. A. Gell.) § (T. Didact.) O caminho pelo qual o conhecimento das couſas que reſpeitão á Religião, e que não eſtão na Eſcritura Sagrada, ſe tranſmitte de mão em mão, e de ſeculo em ſeculo. *Tradition, la voie par laquelle la connoiſſance des choſes qui concernent la Religion, & qui ne ſont point dans l'Ecriture-Sainte, ſe tranſmet de main en main, & de ſiecle en ſiecle.* (Traditio divina, *ou* Religioſa.) § Eſtes meſmos factos, as meſmas couſas que ſó ſe ſabem por tradição, ou de pai a filho. *Tradition, ces faits mêmes, ces choſes mêmes qu'on ne ſait que par tradition, ou de pere en fils; &c.* (Traditio. onis. ſ. f. Gell.) § Tradições Judaicas. As Interpretações que os Doutores Judeos derão á Lei de Moyſés, e as addições que lhes fizerão, recopiladas pelos Rabbinos. *Traditions Judaiques: les Interpretations que les Docteurs Juifs avoient données à la loi de Moyſe, & les additions qu'ils y avoient faites, recueillies par les Rabbins.* (Traditiones, *ou* Interpretationes Judaicæ.)

TRADICIONAL, adj. m. e f. (T. Didact.) Que reſpeita á tradição. *Traditionnel, elle, qui a rapport à la tradition* (Ad Traditionem ſpectans. tis.)

TRADICIONALMENTE, adv. Segundo a Tradição. *Traditionnellement, ſelon la tradition.* (Per traditionem.)

TRADO, ſ. m. Verrumão groſſo, inſtrumento que ſerve para furar. *Tariére, ou tériére, outil de fer ſervant à percer.* (Terebra. æ. ſ. f. Col.)

TRADUCÇÃO, ſ. f. Verſão; a acção, o modo de traduzir. *Traduction, verſion; l'action, la maniere de traduire.* (Interpretatio. Cic. Converſio. onis. ſ. f. Quinct.)

TRADUCTOR, ſ. v. m. Interprete, o que traduz hum Livro, huma obra de huma Lingua para outra. *Traducteur, celui qui traduit un Livre, un ouvrage, &c. d'une langue en une autre.* (Interpres. tis. ſ. m. Cic.)

TRADUZIDO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Vertido. *Traduit, ite.* (Verſus. Converſus. a. um. Cic.)

TRADUZIDOR, ſ. v. m. *V.* Traductor.

TRADUZIR, v. a. Verter, trasladar de huma lingua para outra. *Traduire, tourner en autre langue quelque ouvrage d'eſprit; &c.* (Librum, Auctorem vertere. convertere. Cic.) §—o Grego em Latim. *Traduire le Grec en Latin.* (Græcè ſcripta, Latinè reddere. Cic.)

TRAFEGAR, v. a. *V.* Trasfegar.

TRÁFEGO, ſ. m. Tumulto, motim, perturbação. *Tumulte, trouble, bruit, émeute.* (Tumultus. ûs. ſ. m. Cic.) § Commercio, negocio. *Trafic, commerce, négoce, exercice de la marchandiſe.* (Commercium. ii. ſ. n. Plin. Mercatura. æ. ſ. f. Cic.)

TRAFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Commerciado, negociado. *Trafiqué, ée, négocié.* (Aliquo mercaturæ genere exercitus. a. um.)

TRAFICANTE, ſ. m. Negociante, commerciante. *Trafiquant, qui trafique, commerçant, négociant.* (Negotiator. Mercator. oris. ſ. m. Cic.)

TRAFICAR, v. a. Commerciar, negociar, fazer commercio. *Trafiquer, faire trafic, commerce.* (Mercaturam facere. Cic. Negotiari. Col.) §—huma letra de cambio. *Trafiquer une lettre de change.* (Menſarii chirographi ad pecuniam ab alio menſario alibi accipiendam negotiationem exercêre. Ulp.)

TRAFICO, ſ. m. Commercio, negocio. *Trafic, négoce, commerce.* (Commercium. ii. ſ. n. Plin. Mercatura. æ. Cic. Mercatio. onis. ſ. f. A. Gell.) § Fazer trafico de huma couſa. *Faire trafic d'une choſe.* (Aliquid in queſtum conferre. Cic.)

TRAGADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Devorado, engulido. *Dévoré, ée, avalé.* (Hauſtus. Liv. Voratus. a. um. Mart.)

TRAGADOR, ſ. v. m. Devorador, glutão. *Gourmand, goulu, vorace, qui dévore, qui mange avec avidité.* (Helluo. onis. ſ. m. Cic.)

TRAGAMENTO, ſ. m. A acção de tragar. *L'action de dévorer, d'engloutir.* (Devoratio. Helluatio. onis. ſ. f. Cic.)

TRAGAR, v. a. Engolir, devorar, comer ſem maſtigar. *Manger goulument & avec avidité; avaler ſans mâcher, dévorer.* (Devorare. Obligurire. Cic.) §—alguma couſa penoſa. (No S. F.) Soffrê-la. *Endurer, ſouffrir, ſupporter quelque choſe de fâcheux.* (Aliquam moleſtiam devorare. Cic.)

TRAGE, ſ. m. *V.* Trajo.

TRAGEDIA, ſ. f. Poema dramatico; peça de theatro, &c. *Tragédie, Poëme dramatique; piéce de théâtre; &c.* (Tragœdia. æ. ſ. f. Cic.) § (No S. F.) Succeſſo funeſto, e lamentavel. *Tragédie, un événement funeſte & tragique.* (Acerbus & luctuoſus eventus. ûs. Cic.)

TRAGICAMENTE, adv. De hum modo tragico. *Tragiquement, d'une maniere tragique, ou qui tient de la tragédie.* (Tragicè. adv. Cic.) § Acabar a vida tragicamente. (No S. F.) *Mourir, ou Finir tragiquement.* (Miſero, cruciabilique exitu perire. A. Gell.)

TRAGICO, adj. m. CA. f. Que pertence á tragedia. *Tragique, qui concerne la tragédie.* (Tragicus. a. um. Cic.) § Poeta, Actor tragico *Poete, Perſonnage tragique.* (Poeta, Actor tragicus. Cic. Liv.) § (No S. F.) Funeſto, fatál. *Tragique, funeſte, fatal, fâcheux.* (Acerbus. Luctuoſus. a. um. Fatalis. e. adj. Cic.)

TRAGICOMEDIA, ſ. f. Fabula que participa do tragico, e do comico; tragedia, cujo fim he feliz. *Tragicomédie, tragédie, dont la fin eſt heureuſe.* (Tragicomœdia. æ. ſ. f. Plaut.)

TRAGO, ſ. m. Gole, o pouco licor que ſe bebe de hum golpe, ou folego. *Un trait, une gorgée de quelque liqueur.* (Hauſtus. ûs. ſ. m. Cic. Sorbillum. i. ſ. n. Plaut.) § (No S. F.) Adverſidade, infortunio,

nio, afflicção. *Adverſité, malheur, diſgrace, infortune, déſaſtre.* (Infortunium. ii. ſ. n. Ter.)

TRAJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Veſtido. *Habillé, ée, vêtu, orné.* (Veſtitus. a. um. Cic.) § Bem trajado. *Bien mis, bien paré, bien équipé, bien ajuſté.* (Optimè veſtitus. a. um.)

TRAJAR, v. n. Andar veſtido. *S'habiller, porter un tel habit, ſe vêtir, ſe donner un habit.* (Veſtiri. Plaut.)

TRAIÇÃO, ſ. f. Perfidia, falta de fidelidade ao ſeu Principe; &c. *Trahiſon, perfidie, manque de fidélité à ſon Prince; &c.* (Proditio. onis. Perfidia. æ. ſ. f. Cic.) § Embuſcada, ſurpreza inefperada. *Embûche, embuſcade, piege, ſurpriſe, tromperie.* (Inſidiæ. arum. ſ. f. pl. Cic.) § Á traição. (Loc. adv.) *En trahiſon.* (Ex inſidiis. De inſidiis: ablat. Cic.)

TRAIDOR, ſ. v. m. Desleal, infiel. *Traître, perfide, qui trahit, infidele.* (Proditor. oris. ſ. m. Perfidus. a. um. Cic.)

TRAIDOR, adj. m. RA. f. Desleal, infiel, que não tem fidelidade. *Perfide, infidele, qui n'a point, qui manque de fidélité, qui eſt ſans foi.* (Infidelis. e. adj. Perfidus. Perfidioſus. a. um. Cic.)

TRAIDORA, ſ. v. f. Perfida, fementida. *Traîtreſſe, qui a l'ame perfide.* (Perfida, *ou* Perfidioſa mulier.)

TRAJE, ſ. m. *V.* Trajo.

TRAIR, v. a. Atraiçôar, fazer traição, perfidia, faltar em fidelidade a alguem; &c. *Trahir, faire quelque perfidie; manquer de foi à une perſonne; &c.* (Aliquem prodere. Cic.) §—o ſeu dever. *Trahir ſon devoir.* (Officium prodere. In officio labi. Cic.)

TRAJO, ſ. m. O modo de ſe veſtir, certo ornato, ou concerto nos veſtidos. *Habillement, parure, vêtement, ajuſtement, embelliſſement.* (Ornatus. ûs. ſ. m. Cic.) § O ſeu trajo he á antiga. *Son habillement eſt du temps paſſé.* (Obſoleta veſtis eſt. T. Liv.)

TRALOSMONTES, *ou* TRAZ OS MONTES, ſ. f. Provincia de Portugal. *Province de Portugal.* (Tranſmontana Provincia. æ. ſ. f.)

TRAMA, ſ. f. Fio que atraveſſa os outros na teia. *Trame, ou treme, les fils qu'on paſſe à travers ceux de la chaine, &c.* (Trama. æ. ſ. f. Varr. Subtegmen. nis. ſ. n. Ovid.) § (No S. F.) Intriga, enredo. *Trame, intrigue maligne; deſſein pris, & conduit ſecrétement, pour faire quelque mauvais coup; &c.* (Clandeſtinum conſilium. Cic.) § Genero de doença. *V.* Alporca.

TRAMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Ordido, tecido. *Tramé, ée, &c.* (Subtemine netus. a. um.) § (No S. F.) Maquinado. *Tramé.* (Molitus. a. um. Cic.)

TRAMADOR, ſ. v. m. O que trama, o que maquína. *Entreprenant, inventeur, qui enterprend.* (Molitor. oris. ſ. m. Ovid.)

TRAMADORA, ſ. v. f. A que trama, a que maquina. *Entreprenante, celle qui enterprend.* (Molitrix. cis. ſ. f. Suet.)

TRAMAR, v. a. Ordir, fazer a trama de huma teia. *Tramer, paſſer la trame entre les fils qui ſont tendus ſur un métier.* (Subtegmen nere.) § (No S.F.) Emprehender, maquinar, traçar couſas perigoſas. *Tramer, machiner, entreprendre, faire un complot.* (Moliri. Commoliri. Cic.) §—huma ſedição. *Emouvoir une ſedition.* (Seditionem conflare. Cic.)

TRAMBOLHO, ſ. m. Páo em que ſe prendem as chaves com hum cordel. *Morceau de bois auquel ſont attachées diverſes clefs pour qu'elles ne s'égarent pas facilement.* (Clavium lignum. i. ſ. n.) §—no fallar. *Embarras en parlant.* (Præpoſtera locutio. onis. ſ. f.)

TRAMBULHÃO, ſ. m. Quéda precipitada. *Chute précipitée.* (Præceps lapſus. ûs. ſ. m.) § Cahir aos trambulhões. Dar huma quéda, indo rodando. *Tomber, cheoir, ſe renverſer, en roulant.* (In caput volvì. Rotato corpore devolvi.)

TRAMBULHAR, v. n. Embaraçar-ſe fallando. *S'embarraſſer en parlant.* (Præpoſterè loqui.)

TRAMOÇO, *ou* TREMOÇO, ſ. m. Genero de legume. *Lupin, ſorte de légume.* (Lupinum. i. ſ. n. Colum. Lupinus. i. ſ. m. Mart.)

TRAMONTANA, ſ. f. Norte, vento Septentrional, Aquilão. *Tramontane, vent ſeptentrional, Aquilon, Borée, Biſe.* (Aquilo. onis. Cic. Boreas. æ. ſ. m. C. Nep.) § Perder a tramontana. (No S. F.) Perder o juizo; ter a cabeça deſconcertada. *Perdre la tramontane; avoir perdu le jugement, & la préſence d'eſprit.* (Apud ſe non eſſe. Ter.)

TRAMOYA, ſ. f. Ardil, trapaça, traça. *Tromperie, tricherie, ſupercherie,* (Techna. æ. ſ. f. Ter.)

TRAMOZEIRÃO, ſ. m. *V.* Trangola.

TRAMPA, ſ. f. (T. ſordido.) Excremento, excreto. *La foire, excrement.* (Foria. riorum. ſ. n. pl. Non.) § Engano, trapaça. *Tromperie, fourberie, friponnerie, trait de fripon.* (Dolus. i. ſ. m. Techna. æ. ſ. f.)

TRAMPOSAMENTE, adv. Enganoſamente, com engano. *Frauduleuſement, avec fourberie.* (Fraudulenter. adv. Plin.)

TRAMPOSO, adj. m. SA. f. Immundo, ſujo. *Sali de la foire, ou flux de ventre.* (Liquido ſtercore fœdatus. a. um.) § Enganoſo, fraudulento, enganador, trapaceiro. *Frauduleux, plein de fourberie, où il y a de la tromperie, trompeur, fourbe, qui eſt de mauvaiſe foi.* (Fraudulentus. Doloſus. a. um. Cic.)

TRANÇA, ſ. f. Tres mólhos de cabellos enlaçados. *Treſſe, tiſſu plat de cheveux.* (Cirri decuſſatim inter ſe implexi, *ou* impliciti.) §—de fitas, de cordões enlaçados entre ſi. *Treſſe, ou Trèce, tiſſu plat de cordons, de fils; &c. paſſés l'un ſur l'autre.* (Funiculus triplex.) §—do chapéo. Cordão, tudo o que cerca a copa do chapéo, e lhe ſerve de ornato. *Cordon du chapeau, tout ce qui entoure le bas de la forme du chapeau, & qui ſert à l'embellir.* (Galeri cingulum. i. ſ. n.)

TRANCA, ſ. f. Páo groſſo, e rijo que ſe põem detraz das portas, e janellas para as ſegurar bem depois de fechadas. *Barre, qu'on met derrière une porte pour la tenir bien fermée.* (Repagulum. i. ſ. n. Cic.)

TRANÇADEIRA, ſ. f. Fita que ata os cabellos. *Ruban de ſoye, ou fil, &c. pour attacher les cheveux.* (Vitta ſerica, *ou* linea.)

TRANCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Seguro, fechado com tranca. *Barré, ée, fermé avec une barre.* (Vecte, *ou* Repagulis clauſus. a. um.)

TRANÇADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Enlaçado. *Trécé, ée.* (Decuſſatim implexus. a. um.)

TRANCAR, v. a. Fechar, ſegurar com trancas huma porta. *Barrer, fermer avec une ou pluſieurs barres.* (Oſtium repagulis munire. vecte firmare. Foribus repagulum obdere. Ter. obducere.)

TRANÇAR, v. a. Entrançar, enlaçar cordeis, fitas, cabellos; fazer tranças. *Trécer, ou Tresser, tortiller trois cordes de nattes ensemble; tortiller & passer les racines des cheveux sur des soies & entre des soies qui sont bandées sur le métier; faire des tresses.* (Cirros decussatim implicare.)

TRANCE, *ou* TRANSE, s. m. Angústia, extrema afflicção, pena, trabalho. *Fâcheuse extrémité, dure nécessité, état malheureux, grande affliction, chagrin, travail, inquietude, fâcherie, détresse, peine d'esprit.* (Angor. oris. s. m. Anxia ægritudo. nis. s. f. Cic.)

TRANCELIM, s. m. Galonito de prata, de ouro, ou de retroz. *Petit ruban d'argent, d'or, ou de fil à soie, petit galon, engrélure.* (Vitta, *ou* Teniola. æ. s. f.)

TRANCOSO, s. m. Villa antiga na Beira. *Bourg ancien dans la Beira.* (Trancosum. si. s. n.)

TRANGOLA, s. m. Tramozeirão, homem comprido como huma vara. *Grand élancé, homme long comme une perche.* (Longurio. onis. s. m. Varr.)

TRANQUEIRA, s. f. Estacada, páos mettidos na terra com troncos, ou páos compridos atravessados. *Rempart, retranchement; palissade de pieux fichés en terre les uns près des autres; cloture faite avec des haies.* (Militare sepimentum. Varr. Vallum. i. s. n. Cæs.) §—feita de arvores cortadas. *Abbatis d'arbres, ou copeaux.* (Concædes. ium. s. f. pl. Cæs.)

TRANQUETA, s. f. Ferrolhinho chato, com que se abre, e fecha huma porta. *Loquet, fer plat & délié pour ouvrir & fermer une porte.* (Pessulus ad aperiendam, *ou* claudendam januam.)

TRANQUIA, s. f. *V.* Tranqueira. Estacada.

TRANQUILHA, s. f. (T. do Jogo da bola.) O lado, a parte que está de esguelha. *Le côté, la partie qui est de travers, de biais, de coté.* (Pars obliqua.)

TRANQUILLAMENTE, adv. Com tranquillidade, socegadamente, pacificamente. *Tranquillement, en repos, paisiblement, en paix, pacifiquement.* (Tranquillè. Placidè. Quietè. Placatè. adv. Cic.)

TRANQUILLIDADE, s. f. Falta de agitação, e de movimento, quietação, socego, descanço. *Tranquillité, calme, repos.* (Tranquillitas. tis s. f. Cic.) §—do mar. Bonança *Tranquillité, bonace, calme qui arrive sur mer.* (Maris tranquillitas. tis. Cic. Malatia. æ. s. f. Cæs.) §—do espirito. *Tranquillité, paix, repos de l'esprit.* (Animi tranquillitas. securitas. tis. s. f.)

TRANQUILLISAÇÃO, s. f. *V.* Tranquillidade.

TRANQUILLISADO, adj. part. pass. m. DA. f. Posto em tranquillidade *Tranquillisé, ée, calmé.* (Tranquillatus. a. um. Cic.)

TRANQUILLISAR, v. a. Pôr em socego, acalmar, pacificar. *Tranquilliser, calmer, rendre tranquille, appaiser, mettre en paix, en repos.* (Tranquillare. Cic. Tranquillum facere. Plaut. reddere. Ter.) §—hum espirito inquieto. *Tranquilliser un esprit inquiet.* (Animi sollicitudinem propitiare. Plin.) § Tranquillisar-se, v. r. Aquietar-se, socegar, pôr-se em hum estado tranquillo, pacificar-se. *Se tranquilliser, se reposer, se tenir dans un état tranquille.* (Quiescere. Quietum esse. Cic.)

TRANQUILLO, adj. m. LA. f. Socegado, pacifico, que vive, ou está em quietação. *Tranquille, paisible, en repos, calme, sans aucune émotion.* (Tranquillus. Quietus. Placatus. Placidus. a. um. Cic.) § Ter o espirito tranquillo; a alma tranquilla. *Avoir l'esprit, l'ame tranquille.* (Tranquillo esse animo. Cic.) § Levar huma vida tranquilla. i. h. socegada. *Mener une vie tranquille.* (Tranquillè vitam traducere. Cic.)

TRANSACÇÃO, s. f. Concerto, convenção, ajuste, composição, contrato. *Transaction; convention, contrat d'accord, acte par lequel on transige sur un différent.* (Transactio. onis. s. f. Ulp.) § Fazer huma transacção com alguem. Contratar. *Transiger, contracter, traiter, faire une transaction.* (De re aliqua cum aliquo transigere. pactionem facere. Cic.) § O que faz huma transacção. *Qui fait, ou passe une transaction.* (Transactor. oris. s. m. Cic.)

TRANSCENDENTE, adj. m. e f. (T. Filos.) Commum, que convem a todos os entes, como hum, verdadeiro, bom: (Diz-se dos attributos, ou das qualidades.) *Transcendant, ante, commun, qui convient à toutes sortes d'êtres sans exception, comme un, vrai, bon: (Il se dit des attributs ou des qualités.)* (Transcendens. tis. Communis. e. adj. Cic.) § Que sobre-excede no seu genero, elevado, sublime, capaz de tudo. *Transcendant, qui excelle en son genre, elevé, sublime; capable de tout.* (Excellens. tis. Insignis. e. adj. Cic.) § Espirito transcendente. *Esprit transcendant.* (Eximium, *ou* præstantissimum ingenium. Cic.)

TRANSCENDER, v n. Passar além, subir mais alto que os mais, exceder. *Passer outre, aller audelà.* (Transcendere. Cic.)

TRANSCHIN, s. f. Cidade Capital de hum Condado na Hungria alta. *Transchin, Ville Capitale d'un Comté dans la haute Hongrie.* (Transchinium. ii. s. n.)

TRANSCREVER, v. a. Trasladar, copiar hum escrito. *Transcrire, copier un écrit.* (Aliquid transcribere. exscribere. Cic.)

TRANSCRIPÇÃO, s. f. Copia que se faz de hum escrito; a acção de transcrever. *Transcription, copie qu on fait d'un écrit; l'action de transcrire.* (Descriptio. onis. s. f. Cic.)

TRANSCRITO, adj. part. pass. m. TA. f. Copiado. *Transcrit, ite.* (Transcriptus. Exscriptus. a. um. Cic.)

TRANSE, s. m. *V.* Trance.

TRANSEUNTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Filos.) Que não he immanente. *Qui n'est pas immanent, ou constant.* (Transiens. euntis. adj. Cic.) § Que passa brevemente. *V.* Transitorio.

TRANSFERIR, v. a. Fazer passar de hum para outro lugar, transportar. *Transférer, faire aller d'un lieu à un autre, &c. transporter.* (Transferre. Transportare. Cic.) §—huma festa. Remettê-la, passá-la para outro dia. *Transférer une fête; la remettre à un autre jour.* (Festum indicere in alium anni diem.)

TRANSFERIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Transportado. *Transféré, ée, transporté.* (Translatus. Cic. Transportatus. a. um. Cæs.)

TRANSFIGURAÇÃO, s. f. Mudança de figura. *Transfiguration, un changement de figure.* (Transfiguratio. onis. s. f. In aliam figuram transitus. ûs. s. m. Plin. H.) § O Mysterio da Transfiguração de Nosso Senhor JESU CHRISTO. *Le Mystére de la Transfiguration de Nôtre Seigneur J. C.* (JESU CHRISTI Transfiguratio. onis. s. f.)

TRANSFIGURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que

Que se transfigurou. *Transfiguré, ée.* (Transfiguratus. a. um. Suet.)

TRANSFIGURAR, v. a. Mudar de huma figura em outra. *Transfigurer, changer d'une figure en une autre.* (Aliquem transfigurare. Alicui novam formam inducere.Plin.) § Transfigurar-se, v.r. Mudar de figura; &c. *Se transfigurer.* (Transfigurari. Plin.)

TRANSFORMAÇÃO, f. f. Mudança para outra fórma, metamorfose. *Transformation, changement en une autre forme, métamorphose.* (Transfiguratio. Formæ immutatio. onis. f. f. Plin. Metamorphosis. is. f. f. Ovid.)

TRANSFORMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Mudado em outra fórma, metamorfoseado. *Transformé, ée, changé en une autre forme, métamorphosé.* (Transfiguratus. In aliam speciem translatus. a. um. Ovid.)

TRANSFORMAR, v. a. Mudar em outra fórma, ou figura, metamorfosear. *Transformer, changer en une autre forme, donner une autre forme, une autre figure à quelqu'un, ou à quelque chose, métamorphoser.* (Aliquem, ou Aliquid transfigurare. Plin. transformare. Virg. Alicujus figuram immutare. Ovid.) §—huma equação. (T. Algebraico.) Mudá-la em outra, cuja fórma seja differente. *Transformer une équation; la changer en une autre équation, dont la forme soit différente.* (Æcuationem immutare.) § Transformar-se, v. r. Tomar outra fórma, mudar de fórma, de figura. *Se transformer, se changer, changer de forme, de figure, prendre une autre forme.* (Transfigurari. Plin. Converti in aliam formam. Figuram suam immutare. Ovid.) § (No S. F.) Disfarçar-se, dissimular-se, tomar muitos caracteres segundo suas idéas, e seus interesses. *Se transformer, se déguiser, prendre plusieurs caracteres selon ses vues & ses intérêts.* (Alios mores sibi sumere, spectatâ rerum suarum utilitate.)

TRANSFUGA, f. m. (T. Lat.) Desertor, soldado que deixa o seu partido, para tomar o dos inimigos. *Transfuge, soldat qui abandonne son parti, pour prendre celui des ennemis.* (Transfuga. Liv. Perfuga. æ. f. m. Cic.)

TRANSFUNDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Trasfegado. *Transfusé, ée, versé.* (Transfusus.a.um. Col.)

TRANSFUNDIR, v. a. Botar de hum vaso em outro. *Transfuser, verser d'un vase dans un autre, survuider.* (Transfundere. Colum.) § (T. Chir.) Fazer passar o sangue de hum animal nas veias de outro. *Transfuser, faire passer le sang d'un animal dans les veines d'un autre.* (Transfundere. Col.)

TRANSFUSÃO, f. f. Trasfego, a acção de fazer passar hum licôr de hum vaso para outro. *Transfusion; l'action de faire couler une liqueur d'un vaisseau dans l'autre.* (Transfusio. onis. f. f. Plin.) § Operação de Cirurgia, pela qual se faz passar o sangue do corpo de hum animal para o corpo de outro. *Transfusion, opération de Chirurgie, par laquelle on fait passer le sang du corps d'un animal dans le corps d'un autre.* (Animantis sanguinis in alterius venas transfusio. onis. f. f.)

TRANSGREDIR, v. a. (T. Lat.) Passar além, atravessar. *Passer outre, aller au-delà, traverser.* (Transgredi. Cic.) §—a Lei, a ordem. (No S. F.) Infringi-la, contrayir a ella. *Transgresser, enfreindre, violer la Loi, contrevenir à quelque Ordre.* (Legem transire. violare. perfringere. Alicujus imperium negligere. Cic.) §—a lei natural, e violar o direito das gentes. *Transgresser la loi naturelle, & violer le droit des gens.* (Transcendere naturæ ordinem, et juris gentium. Liv.)

TRANSGRESSÃO, f. f. Desobediencia á lei, infracção da Lei; a acção de transgredir, de violar huma Lei. *Transgression, infraction de la loi; l'action de transgresser, de violer une loi.* (Peccatum adversùs legem. Legis infractio. contemptio. onis. f. f. Cic.)

TRANSGRESSOR, f. v. m. Violador, ou quebrantador da Lei. *Transgresseur, violateur de la loi.* (Legis violator. Liv. contemptor. spretor. infractor. oris. f. m. Ter.)

TRANSIÇÃO, f. f. Passagem de huma cousa para outra no discurso. *Transition, passage, l'action de passer d'une chose à une autre dans le discours.* (Transitio. onis. f. f. A. ad Herenn.)

TRANSIDO, adj. m. DA. f. *V.* Attenuado. Magro.

TRANSITIVO, adj. m. VA. f. (T. Gram.) Que marca huma acção que passa de hum sujeito para outro: (Diz-se dos Verbos.) *Transitif, qui marque une action qui passe d'un sujet dans un autre: (Se dit des Verbes.)* (* Transitivus. a. um. T. Gram.)

TRANSITO, f. m. (T. Lat.) Passagem, lugar por onde se passa. *Transit, passage, lieu par où l'on passe.* (Transitus. ûs. f. m. Cic.) § (No S. F.) *V.* Morte.

TRANSITORIO, adj. m RIA. f. (T. Didact.) Passageiro, breve, que dura pouco; caduco, mortal. *Transitoire, passager, qui n'est pas stable, périssable, fragile, caduc, qui ne fait que passer, mortel.* (Transitorius Suet. Brevis. e. Quod ad exiguum tempus durat. Caducus. a. um. Fragilis. Instabilis. e. Fugax. cis. adj. Cic.) § Bens transitorios. i. h. temporaes, caducos. *Biens transitoires.* (Caduca et incerta bona. Cic.)

TRANSLAÇÃO, f. f. Trasladação, transporte; a acção de transportar de hum lugar para outro. *Translation, transport; l'action par laquelle on fait passer une chose d'un lieu en un autre.* (Translatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Traducção. § (T. Rhet.) Metafora, Figura da Eloquencia. *Translation, Métaphore, figure de Rhétorique.* (Translatio. onis. f. f. Cic.)

TRANSLATICIO, adj. m. CIA. f. *V.* Trasladado. Metaforico.

TRANSLUZENTE, adj. m. e f. Transparente, claro, diafano. *Transparent, diaphane, clair, luisant.* (Perspicuus. a. um. Ovid. Translucens. tis. adj. Plin.)

TRANSLUZIMENTO, f.m. Diafaneidade, transparencia; a acção de transluzir. *Diaphanéité, transparence.* (Perluciditas. Vitr. Perspicuitas. tis. f. f. Cic.)

TRANSLUZIR, v. n. Ser transparente, diafano, brilhar. *Etre transparent, diaphane, briller, éclater* (Translucére. Plin. Pellucére. Cic.)

TRANSMIGRAÇÃO, f. f. Passagem forçada, que faz huma nação para paiz differente daquelle, onde estava. *Transmigration, transport d'une nation, qu'on oblige de quitter le pays où elle est, pour en aller habiter un autre, &c.* (Transportatio populi. Sen. Gens elocata. Cic.)

TRANSMIGRAR, v. n. Mudar de domicilio, ir assentar a sua vivenda em outra parte. *Changer de demeu-*

meure, aller demeurer ailleurs. (Transmigrare. T. Liv.)

TRANSMISSÃO, s. f. A acção de transmittir. *Transmission, l'action de transmettre.* (Transmissio. onis. s. f. Cic.)

TRANSMISSIVEL, adj. m. e f. (T. Didact.) Que se póde transmittir. *Transmissible, qui peut être transmis.* (Transmittendus. a. um. Cic.)

TRANSMITTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Que se transmittio. *Transmis, ise* (Transmissus. a. um. Virg.)

TRANSMITTIR, v. a. Ceder a outrem o que se possue; fazer passar para a sua mão. *Transmettre, céder à un autre ce qu'on a, ce qu'on posséde.* (Aliquid alteri transmittere, *ou* ad aliquem transferre. Cic.) §—o seu odio, as suas inimizades aos seus descendentes. *Transmettre sa haine, ses inimitiés à ses descendans.* (Odia et inimicitias tradere posteris. Cic.)

TRANSMUDAR, v. a. *&c. V.* Transmutar.

TRANSMUTABILIDADE, s. f. (T. Didact.) Propriedade do que he transmutavel *Transmutabilité, proprieté de ce qui est transmutable.* (Rei, quæ mutari potest, proprietas. tis. s. f.)

TRANSMUTAÇÃO, s. f. (T. Didact.) Mudança, conversão de huma cousa em outra. *Transmutation, changement d'une chose en une autre.* (Transmutatio. Quinct. Permutatio. onis. s. f. Cic.) §—dos metaes. *Transmutation des métaux.* (Metallorum conversio. onis. s. f.)

TRANSMUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mudado. *Transmué, ée.* (Transmutatus. Conversus. a. um. Lucr.)

TRANSMUTAR, v. a. Mudar, converter, transformar, fazer mudar de fórma. *Transmuer, changer, transformer, faire changer de forme.* (Transmutare. Hor.)

TRANSMUTAVEL, adj. m. e f. (T. Didact.) Que póde ser transmutado. *Transmuable, qui peut être transmué.* (Quod transmutari potest.)

TRANSPARENCIA, s. f. (T. Didact.) Diafaneidade, qualidade do que he transparente. *Transparence, diaphanéité, qualité de ce qui est transparent.* (Perluciditas, *ou* Pelluciditas. tis. s. f. Vitr.)

TRANSPARENTE, adj. m. e f. Diafano, ao travez do que se vêm os objectos. *Transparent, ente, diaphane, au travers de quoi l'on voit les objets.* (Perlucidus. Pellucidus. Cic. Translucidus. a. um. Translucens. tis. adj. Plin.)

TRANSPIRAÇÃO, s. f. Sahida imperceptivel dos humores pelos póros da pelle. *Transpiration, sortie imperceptible des humeurs par les pores de la peau.* (Expiratio. Cic. Exhalatio. onis. s. f. Plin.)

TRANSPIRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Exhalado. *Transpiré, ée, exhalé.* (Expiratus. Cic. Exhalatus. a. um. Plin.)

TRANSPIRAR, v. a. Exhalar. *Transpirer, exhaler.* (Exhalare. Exspirare. Plin.) § V. n. Sahir pela transpiração; exhalar-se pelos póros. *Transpirer, sortir par transpiration, s'exhaler à travers les pores,* (Exhalari. Cic.)

TRANSPLATAÇÃO, s. f. A acção de transplantar huma arvore. *Transplantation, ou transplantement; l'action de transplanter un arbre.* (Arboris translatio. onis. s. f. Plin.)

TRANSPLANTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Transposto. *Transplanté, ée.* (Translatus. Plin. Transpositus. a. um. Colum.)

TRANSPLANTADOR, s. v. m. O que transplanta, e tira as arvores de hum lugar para outro. *Celui qui transplante les arbres.* (Qui arbores transfert. Varr. traducit. Colum.)

TRANSPLANTAR, v. a. Transpôr, plantar as arvores, as plantas em lugar differente daquelle, onde estavão plantadas *Transplanter, planter des arbres, des plantes dans un lieu différent de celui où ils étoient auparavant.* (Arborem transferre. Varr. transducere. Colum.)

TRANSPÔR, v. a. Pôr huma cousa fóra da ordem, onde devia estar. *Transposer, faire quelque transposition, mettre une chose hors de l'ordre où elle devoit être.* (Aliquid trajicere. Cic. loco movêre. Hor.) §—as palavras, as frases. Pô-las fóra da ordem, em que naturalmente se devião pôr. *Transposer les mots, les phrases: c'est les mettre hors de l' ordre où il les faut naturellement, changer l'ordre naturel des mots; &c.* (Verba, phrases trajicere. Cic.) § (T. Mus.) Fazer transportes, variações ao cantar, ou ao tocar. *Transposer, faire des transports, chanter, jouer sur un ton différent de celui sur lequel l'air est noté.* (Alio tono atque in notis est canere. psallere. Hor.) § Transpôr-se, v. r. *V.* Traspôr-se.

TRANSPORTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Levado de hum lugar para outro. *Transporté, ée.* (Deportatus. Evectus. Cic. Exportatus. a um. Suet.) § (No S. F.) Fóra de si. *Transporté, hors de soi.* (Animi impotens. *ou* impos. Magnâ animi perturbatione commotus. a um. Cic.) §—de alegria, de satisfação. *Transporté de joie, d'aise.* (Lætus lætitiis omnibus. Lætitiâ elatus. a. um. Cic.) §—de admiração. *V.* Pasmado.

TRANSPORTAR, v. a. Levar de hum lugar para outro, por terra, ou por agua. *Transporter, porter d'un lieu à un autre, par terre, ou par eau, &c.* (Transferre. Transvehere. Transportare. Asportare. Cic.) § Enlevar, arrebatar alguem. *Transporter, emporter, mettre quelqu'un hors de lui même.* (Aliquem rapere. efferre. Cic.) § Transportar-se, v. r. Ir, passar-se de hum lugar para outro. *Se transporter, aller, se rendre sur les lieux.* (In aliquem locum se conferre. Cic. se transferre. Hor.) §——a casa de alguem. i. h. Ir a sua casa. *Se transporter au logis de quelqu'un. Aller chez lui.* (Transferre se in alicujus domum. Hor.) §—de alguma paixão. (No S. F.) Deixar-se levar della. *Se transporter, s'emporter, se laisser aller à quelque passion.* (Vehementi, *ou* nimio animi motu concitari. Hor.) § Hum homem que se transporta facilmente. *Un homme qui se transporte, ou qui s'emporte aisément.* (Homo præceps in iram. T. Liv. de nihilo irascens. Plaut.) §—de alegria. *Se laisser emporter à la joie, s'y abandonner, s'y donner tout entier.* (Lætitiâ se efferre. Cic.)

TRANSPORTE, s. m. A acção de transportar huma cousa de hum lugar para outro, por agua, ou por terra, &c. *Transport, l'action de transporter une chose d'un lieu à un autre, par eau, ou par terre, &c.* (Evectus. ûs. Advectio. Plin. Invectio. onis. s. f. Cic.) § Náo de transporte. *Navire de charge.* (Vectorium navigium. ii. s. n. Cæs.) §—de alguma paixão violenta. (No S. F.) *Transport de quelque passion forte & véhémente.* (Animi impetus. ûs. s. m. impotentia. æ. s. f. Cic.) §—de colera. Excandescencia. *Transport de colere.* (Excandescentia. æ. s. f. Cic. Vehementior iracundia. Ovid.) §—de alegria. *Transport de joie.* (Ef-

(Effusa lætitia. T. Liv.) §—da voz, do canto. (T. Mus.) *V.* Variação.

TRANSPOSIÇÃO, s. f. A acção de transpôr, inversão, translação. *Transposition; l'action de transposer, inversion.* (Inversio. onis. s. f. Cic.) §—das palavras. (T. Gram.) A acção de mudar a sua ordem natural. *Transposition de mots: l'action d'en changer l'ordre naturel.* (Verborum trajectio. Cic. transgressio. onis. s. f. Quinct.)

TRANSTORNAR, v. a. &c. *V.* Trastornar; &c.

TRANSUBSTANCIAÇÃO, s. f. (T. Theol. e Dogmat.) Mudança de huma substancia em outra: (Diz-se somente da mudança milagrosa da substancia do pão, e do vinho, na substancia do Corpo, e do Sangue de JESU-CHRISTO na Eucharistia.) *Transsubstantiation; changement d'une substance en une autre: (Il ne se dit que du changement miraculeux de la substance du pain & du vin, en la substance du Corps & du Sang de J. Christ dans l'Eucharistie.* (* Transubstantiatio. T. Eccl. Unius substantiæ in alteram conversio. onis. s. f.)

TRANSUBSTANCIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mudado em outra substancia. *Transsubstantié, ée.* (In aliam substantiam conversus. a. um.)

TRANSUBSTANCIAR, v. a. (T. Theol. e Dogmat.) Mudar huma substancia em outra: (Fallando-se da Eucharistia.) *Transsubstantier, changer une substance en une autre: (En parlant de l'Eucharistie.)* (Unam substantiam in alteram convertere.)

TRANSVERSAL, adj. m. e f. (T. Mathem.) Obliquo, que passa de angulo a angulo. *Transversal, oblique, qui coupe d'angle en angle, ou de travers, ou obliquement.* (Transversus, *ou* Transversarius. Obliquus. a. um. Cic.) § Parentes transversaes. (T. Jurid.) Que não vem por linha recta. *Des parents transversaux, c. à. d. qui ne viennent en ligne droite.* (Consanguinei. Agnati. orum. s. m. pl. Transverso cognationis gradu juncti. Just.)

TRANSVERSALMENTE, adv. Obliquamente. *Transversalement, obliquement, de travers, en travers.* (Transverse adv. Cæs.)

TRANSVERSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Posto de travez. *Qui traverse, qui est en travers, posé en travers, mis de travers.* (Transversus. a. um. Cic.)

TRANSUMPTO, *ou* TRANSUNTO, s. m. Traslado, exemplar, modelo. *Exemplaire, copie, modele à imiter.* (Exemplum. i. s. n. Cic.)

TRAPA, s. f. Cepo para apanhar feras. *Trape, sorte de piege à prendre des bêtes sauvages, trébuchet.* (Ferarum decipulum. i. s. n. Apul.)

TRAPAÇA, s. f. Litigio de má fé. *Litige frauduleux, procès de mauvaise foi, chicane* (Litigatorum artes subdolæ. Juris cavillationes. Quinct. Legum laquei. Cic.) § Contestação fraudulosa. *Supercherie, mauvais artifice, tour d'adresse, subtilité, contestation frauduleuse.* (Cavillatio. onis. s. f. Cic.) §—que se commette vendendo, ou empenhando cousa alheia. *Stellionat; crime qui est commis par ceux qui vendent comme leur propre ce qui ne leur appartient pas; &c.* (Stellionatus. ûs. s. m. Ulp.) §—no jogo. *Fourberie, tromperie dans le jeu* (Techna. Ter. Fallacia. æ. s. f. Cic.)

TRAPACEAR, v. n. Fazer trapaças nas demandas para as demorar. *Chicaner, user de chicane dans les procès, vétiller, tracasser.* (Litium causas callidè producere. Subdolis artibus in litigando uti.) §—fazendo dividas novas para pagar as antigas. *Faire un nouveau créancier en empruntant pour payer un autre.* (Versuram facere. Cic.) §—no jogo. *Faire un tour, jouer quelqu'un; en user de fourberie dans le jeu.* (Decipere lusores ludo. In ludo dolos adhibere.)

TRAPACEIRA, s. f. Mulher que usa de trapaças nas demandas. *Tracassiere, chicaneuse, celle qui aime à plaider à mauvaise intention.* (Mulier in litigando fraudulenta et versuta.)

TRAPACEIRO, s. m. Homem que usa de trapaças nas demandas. *Tracassier, chicaneur, celui qui chicane, qui aime à faire des procès ou des querelles sur peu de chose, qui aime à plaider à mauvaise intention.* (Cavillator. toris. s. m. Versutus et fraudulentus litigator. Homo litigiosus. Cic.) §—no jogo. *Fourbe, trompeur, affronteur dans le jeu.* (Fallaciosus lusor. A. Gell. Fraudator. oris. s. m. Cic.)

TRAPACERIA, s. f. Trapaça, má fé no pleitear. *Tracasserie, chicanerie, chicane, méchant procédé, mauvais incident, abus qu'on fait des procédures judiciaires.* (Cavillatio. onis. s. f. Cic. Jus vafrum. Hor.)

TRAPALHÃO, adj. m. Esfarrapado, que anda roto, e malvestido. *Mal couvert, pauvrement habillé, couvert de haillons, miserablement vêtu, couvert de guenilles.* (Pannosus. a. um. Cic.)

TRAPEIRA, s. f. Fresta que se abre no telhado para ter luz. *Une petite fenêtre dans le toit d'une maison.* (Fenestella in tecto aperta.)

TRAPINHO, s. dim. m. Trapo pequeno. *Haillon, drapeau, de vieux linge, guenillon, guenille.* (Panniculus. i. s. m. Cels.)

TRAPOLA, s. f. *V.* Lousa.

TRAPO, s. m. Bocado de panno velho, rodilha. *Chiffon, drapeau, lange, guenillon.* (Pannus. i. s. m. Hor.) §—pequeno. *V.* Trapinho. § Cheio de trapos. *Couvert de guenilles, de guenillons, vêtu de haillons.* (Pannosus. a. um. Cic.)

TRAQUEAR, v. a. *V.* Exercitar.

TRAQUETE, s. m. O Mastro da prôa dos navios. *Trinquet, le mât d'avant.* (Malus ad proram. Artemon. onis. s. m. Jul. Pol.) §—vela pequena dos navios. *Trinquet, la voile d'artimon.* (Dolon. ónis. s. m. T. Liv.) §—do moinho. *Triquet d'un moulin.* (Moletrinæ crepitaculum. i. s. n.)

TRAQUINADA, s. f. Inquietação, estrondo, estrepito. *Bruit, éclat, fracas, tintamarre, forte rumeur, vacarme.* (Strepitus ûs. s. m. Cic.) § Fazer traquinada. Traquinar, fazer bulha. *Faire du bruit.* (Strepere. Cic.)

TRAQUINAR, v. n. Estar inquieto, buliçoso, fazer motim, ruido. *Faire bien du bruit, du fracas.* (Strepere. Cic Perstrepere. Ter.)

TRAQUINAS, adj. m. e f. (T. vulgar.) Buliçoso, inquieto, que em tudo se mette, e que de nada sabe. *Remuant, ante, inquiet, qui se mêle de tout, & qui ne s'entend bien en rien; éveillé, qui fait l'empressé.* (Ardelio. onis. s. m. Phæd Alacer. cris. cre. Cic. Inquies. tis. adj. Sall.)

TRAS. Adv. de lugar, que commummente se usa precedendo-lhe alguma outra particula. v. g. Para trás. *En arriere.* (Retrò. Retrorsum adv. Cic.) § Marchar, Andar para trás. *Marcher, Aller à reculons.* (Retrò progredi. Cic. ambulare. Plin.) § Saltar para trás, ou atrás. *Sauter en arriere, reculer, se retirer.* (Re-

(Resilire. Plin.) § Voltar atrás. *Retourner sur ses pas.* (Reprimere retrò pedem. Virg.) § Olhar para trás. *Regarder, jetter, tourner les yeux vers.* (Respicere. Cic.) § De trás, ou Por detrás. *Par derriere; derriere.* (Retrò. adv. Ponè: prep. que rege accusat. Retrò et a tergo. Cic.) § *V.* Depois.

TRASANTONTEM, adv. de temp. preterito. Ha quatro dias. *Il y a quatre jours; c'est aujourd'hui le quatrieme jour; depuis quatre jours.* (Nudius quartus. Plaut.)

TRASBORDAR, v. n. Deitar por fóra. *V.* Tresbordar.

TRASEIRO, adj. m. RA. f. Posterior, que vem, ou está depois. *Postérieur, qui vient après.* (Posterior. adj. m. f. ius. n. oris. Cic.) § Que fica na parte posterior. *De derriere, qui est par derriere.* (Posticus. a. um. T. Liv.) § Porta trazeira nas casas. *Porte de derriere.* (Postica. æ. f. f. Varr. Posticum. i. f. n. Horat.)

TRASEIRO, f. m. A parte posterior do corpo humano, o assento. *Le fondement.* (Podex. cis. Juv. Anus. i. f. m. Cic.)

TRASFEGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Passado de huma vasilha para outra. *Versé, ée, d'un vase dans un autre, survuidé.* (Elutriatus. Plin. Transfusus. a. um Cels.)

TRASFEGADOR, f. v. m. O que trasféga. *Celui qui puise dans un vaisseau pour mettre dans l'autre.* (Capulator. oris. f. m. Colum.)

TRASFEGADURA, f. f. A acção de trasfegar. *L'action de survuider, de verser d'un vase dans un autre.* (Elutriandi modus. i. f. m.)

TRASFEGAR, v. a. Passar qualquer licor de huma vasilha para outra. *Verser d'un vase dans un autre, survuider, soutirer, séparer de la lie, du marc.* (Elutriare. Plin. Transfundere Colum. Capulare. Cat.) §—o vinho. Clarificá-lo. *Soutirer, tirer à clair le vin.* (Vinum defecare. Plin.)

TRASFEGO, f. m. O trabalho de trasfegar o vinho. *Le travail de dépurer, de soutirer, de tirer à clair le vin; transfusion.* (Labor vinum defecandi. Transfusio. onis. f. f. Plin.)

TRASFOGUEIRO, f. m. Madeiro, pão grosso, e comprido, em que se encosta a lenha que arde na chaminé. *Un gros bâton qu'on met dans une cheminée, sur lequel on appuie le bois à brûler.* (Ingens fustis. Ligneum fulmentum, quo torres sustinentur in camino, *ou* in foco.)

TRASGO, f. m. } *V.* { Duende.
TRASLAÇÃO, f. f. } *V.* { Translação.

TRASLADAÇÃO, f. f. A acção de trasladar hum corpo santo, ou as reliquias de hum lugar para outro. *Translation d'un corps saint, ou des reliques d'un lieu en un autre.* (Sacrarum reliquiarum translatio. onis. f. f.)

TRASLADADO, adj. part. pass. m. DA. f. Copiado. *Transcrit, ite, copié.* (Transcriptus. Cic. Exscriptus. a. um. Varr.)

TRASLADAR, v. a. Transcrever, copiar hum escrito, escrever segunda vez. *Transcrire, copier un écrit.* (Aliquid exscribere. transcribere. Cic.)

TRASLADO, f. m. Transumpto, papel escrito, ou impresso, que serve de exemplar. *Exemplaire, copie, le double de quelque écrit.* (Exemplum. i. Exemplar. aris. f. n. Cic.) § A acção de copiar, de trasladar. *Transcription; l'action de transcrire.* (Descriptio. onis. f. f. Cic.) § (No S. F.) *V.* Exemplar. Retrato. Copia. §—para se aprender a escrever. *Exemplaire pour apprendre à écrire.* (Propositum a scribendi magistro exemplum.)

TRASLUZIR, v. n. Transluzir, lançar a luz por meio de hum corpo diafano, ser transparente. *Etre transparent, diaphane, luire, jeter une lueur à travers.* (Translucere. Plin.)

TRASMALHO, *ou* TRESMALHO, f. m. Especie de rede de pescar nos rios. *Tramail, sorte de filet pour prendre du poisson dans les rivieres.* (Fluviatile verriculum. i. f. n.)

TRASMONTADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Transportado.

TRANSMONTANO, adj. m. NA. f. Ultramontano, que he d'além dos montes. *Ultramontain, qui est au-delà des monts.* (Transmontanus. a. um. T. Liv.)

TRANSMONTAR, v. n. Passar da outra parte de hum monte. *Passer outre, de l'autre côté d'une montagne; passer au-delà, par-delà.* (Montem prætergredi. Cic.) § Desapparecer. *Disparoître, s'évanouir, se passer.* (Evanescere. Cic.)

TRASMUDAÇÃO, f. f. &c. *V.* Transmutação.

TRASNOITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que não tem dormido de noite. *Qui a passé toute la nuit sans dormir.* (Qui, *ou* Quæ noctem insomnem duxit.)

TRASNOITAR, v. n. Velar, passar a noite sem dormir. *Passer toute la nuit sans dormir, veiller toute la nuit.* (Pernoctare. Cic.)

TRASPASSADO, adj. part. pass. m. DA. f. &c. *V.* Trespassado.

TRASPÔR, v. a. *V.* Transpôr. § Traspôr-se; v. r. *V.* Desvanecer-se. Desapparecer. § O Sol se transpõem, i. h. Põe-se, mette-se no seu occaso. *Le Soleil se couche.* (Sol occidit. Cic.)

TRASTE, f. m. *V.* Alfaia. Diche. § Trastes de casa. *V.* Alfaias.

TRASTORNADO, adj. part. pass. m. DA. f. Invertido, revolvido de cima para baixo. *Renversé, ée.* (Eversus. a. um. Cic.)

TRASTORNAR, v. a. Inverter, voltar, revolver de sima para baixo. *Renverser, bouleverser, tourner vers.* (Invergere. Plaut. Supinare. Hor. Evertere. Cic.) § (No S. F.) *V.* Converter. Mudar.

TRATADO, f. m. Ajuste, convenção, concerto, que se faz entre Reis, ou Estados; &c. *Traité, accord, convention, qui se fait entre des Rois, ou des Etats; &c.* (Pactio. ónis. f. f. Pactum. Conventum. i. f. n. Cic.) §—de alliança, de confederação. *Traité d'alliance, de confédération.* (Fœdus. eris. f. n. Cic.) §—de paz. *Traité de paix.* (Pacis compositio. onis. f. f. Cæs.) § Os artigos de hum tratado de paz. *Les articles d'un traité de paix.* (Pacis conditiones. Cic.) § Concluir hum tratado de paz com o inimigo. *Conclure un traité de paix avec l'ennemi.* (Cum hostibus bellum componere. C. Nep.) § Quebrar, Romper hum tratado de alliança. *Rompre un traité d'alliance.* (Fœdus violare. frangere. Cic. rescindere. *V.* Paterc.) § Dissertação, discurso que se escreveo sobre alguma materia. *Traité, discours, dissertation écrite sur quelque matiere.* (Dissertatio. A. Gell. Disputatio. onis. f. f. Cic. Tractatus. ûs. f. m. Plin.)

TRATADO, adj. part. pass. m. DA. f. Sobre que se tem fallado, e discorrido. *Traité, ée, sur*

quoi on a parlé & discouru. (Tractatus. Agitatus. Disputatus. a um. Cic.) §—mal. i. h. Mal recebido. *Traité. mal. Mal reçu.* (Malè tractatus, *ou* habitus. a. um. Cic.) §—bem. Bem regalado. *Bien traité. Bien régalé.* (Acceptus, *ou* Exceptus opiparè, et apparate. Plaut.)

TRATAMENTO, s. m. Acolhimento bom, ou máo que se faz ás pessoas; o modo de usar a seu respeito; &c. *Traitement, accueil bon ou mauvais qu'on fait aux gens; la maniere d'en user à leur égard; &c.* (Accipiendi, *ou* agendi ratio. Tractatio. ónis. s. f. Cic.) § Ella queixa-se do máo tratamento que recebe de seu marido. *Elle se plaint du mauvais traitement qu'elle reçoit de son mari.* (Malæ tractationis maritum accusat. Quinct.) § A acção de tratar, ou de conversar com alguem. *Habitude, pratique, usage, frequentation, familiarité, entretien, conversation, commerce, qu'on a avec quelqu'un.* (Alicujus consuetudo. nis. s. f. Cic.) § O titulo que se dá a alguem, v. g. de Mercê, de Senhoria, de Excellencia; &c. *Titre honorifique, de distinction, de civilité, avec lequel on parle à quelqu'un; &c.* (Quempiam colendi ratio. onis. s. f.) § Trato na doença. *V.* Cura. Assistencia.

TRATANTE, s. m. Traficante, negociante, o que trata em alguma mercancia; &c. *Négociant, trafiquant, marchand.* (Negotiator. oris. s. m. Cic.)

TRATAR, v. n. Discorrer, fallar de, ou sobre alguma materia ou de viva voz, ou por escrito. *Traiter, raisonner, discourir, parler de, ou sur quelque matiere, soit de vive voix, soit par écrit; &c.* (De re aliqua disputare. differere. sermonem habere. loqui. verba facere. Rem aliquam tractare. Cic.) §—hum assumpto. *Traiter un sujet.* (De re aliqua dicere. Cic.) §—de hum negocio com alguem. *Traiter d'un affaire avec quelqu'un.* (De aliqua re cum aliquo, *ou* apud aliquem agere. Cic.) §—bem, ou mal as pessoas. *Traiter, en user bien ou mal avec les gens.* (Aliquem bene *ou* malè accipere. tractare. habere. Cic.) § Elle trata carinhosamente seus filhos. *Il traite doucement ses enfans.* (Ingenio est in liberos leni. Ter.) §—asperamente de palavras alguem. *Traiter rudement de paroles quelqu'un.* (Aliquem verbis malè accipere. *ou* dictis infestis discerpere Cic. Catull.) §—alguem magnificamente Banqueteá-lo, regalá-lo. *Traiter, régaler quelqu'un.* (Aliquem accipere apparatis epulis, *ou* lautissimo convivio. T. Liv. Plin.) §—de hum doente. Visitá-lo, curá-lo; receitar-lhe remedios. *Traiter un malade; le visiter, ordonner des remedes.* (Curare aliquem. Quinct. Curare alicujus morbum. Cic.) § Fazer-se tratar por hum Medico. *Se faire traiter par un Médecin.* (In morbo curandum se Medico tradere. Plin. De se permittere Medico. T. Liv.) §—em alguma mercancia; em algum genero de mercadorias. Commerciar, negociar, contratar. *Traiter, négocier, trafiquer, exercer la marchandise, commercer.* (Mercari. Mercaturam facere. exercére. Cic.) §—verdade. *Aimer, suivre la vérité.* (Veritatem colere. Observare verum. Cic.) § Tratar-se, v. r. Cuidar bem em si, regalar-se. *Se traiter bien; avoir un bon ordinaire; faire bonne chere; avoir grand soin de sa personne.* (Lautum et elegantem victum colere. Cic. Bene sibi facere. Plaut. Curare se molliter. Ter.) §—mal. Passar mal: ter máo passadio. *Se traiter mal; mesquinement, miserablement, faire mauvaise chere.* (Uti mensâ tenui. Parcè victitare. Plaut.) §—mal de vestido. *S'habiller, se vêtir mal.* (Vilibus vestibus uti. Cic.)

TRATAVEL, adj. m. e f. Benigno, cortez, affavel, humano, doce, com quem se póde tratar. *Traitable, doux, humain, affable, avec qui on peut traiter.* (Commodus. a. um. Facilis. Comis. Tractabilis. Affabilis. e. adj. Cic.) § Cada dia elles se fazem mais trataveis. *Ils deviennent plus traitables tous les jours.* (Quotidie demitigantur. Cic.) § Nada ha mais tratavel, i. h. mais benigno do que elle. *Rien n'est plus traitable que lui.* (Nihil est eo tractabilius. Cic.)

TRATEADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que levou tratos *Qui a souffert la torture, la question.* (In quæstionem datus. a. um. Cic.)

TRATEAR, v. a. Dar tratos, applicar a tortura a alguem. *Mettre, ou appliquer quelqu'un à la torture.* (Alicui admovere tormenta. Q. Curt. Rem ab aliquo quærere tormentis. Aliquem torquére. Cic.)

TRATO, s. m. Trafico, mercancia, commercio, negocio. *Trafic, commerce, négoce, marchandise.* (Mercatura. æ. Negotiatio. onis. s. f. Negotium. ii. s. n. Cic.) § Amizade, conversação, familiaridade, communicação. *Commerce, familiarité, frequentation, entretien, conversation, engagement, attachement, attache, amitié.* (Consuetudo. nis. Familiaritas. tis. s. f. Cic.) §—da vida humana. O modo, com que costumão os homens tratar huns aos outros. *Entretien qu'on a avec les autres.* (Quotidianus usus.) § Ter muito trato com alguem. *Fréquenter, rendre des assiduités, hanter, être fréquemment avec quelqu'un.* (Aliquo familiariter, *ou* plurimùm uti. In alicujus consuetudinem se dare. Cic.) §—illicito. *V.* Amancebamento. § (No pl.) Tormento, tortura que se dá aos criminosos para descubrir o delicto, e seus complices. *Torture, question, estrapade, tourment qu'on fait souffrir à un criminel, pour lui faire avouer la vérité, & découvrir ses complices, &c.* (Tormentum. i. s. n. Cic.) § Dar, ou Pôr a tratos. *V.* Tratear. § O que dá tratos. *Bourreau, questionnaire, qui donne la torture.* (Tortor. oris. s. m. Cic.)

TRAVA, s. f. Braço da Cruz, a parte que atravessa. *Le bras d'une Croix.* (Crucis brachium. ii. s. n.) §—das bestas. Peia, prizão dos pés. *Entraves, tout ce qu'on met aux pieds des chevaux, ou autres bêtes pour les empêcher de courir, ou de fuir.* (Compes. dis. s. f. Ter.) § Viga atravessada, cujas extremidades descanção em as paredes, &c. *Poutre traversante d'une muraille.* (Transtra. orum. s. n. pl. Vitruv.)

TRAVAÇÃO, s. f. *V.* Travadura.

TRAVADO, adj. part. pass. m. DA. f. Atado, unido com outro. *Assemblé, ée, attaché, joint, lié, uni.* (Nexus. Coagmentatus. Cic. Consertus. a. um. T. Liv.) § Peiado. *Empêtré, qui a les entraves aux pieds, qui est attaché par les pieds.* (Compeditus. a. um. Plaut.)

TRAVADAMENTE, adv. Unidamente, juntamente, com travação. *L'un dans l'autre, d'une maniere entrelacée, avec liaison.* (Consertè. adv. Cic.)

TRAVADURA, s. f. Nexo, prizão, união, ajuntamento de duas cousas huma com outra. *Assemblage, liaison, entrelacement, union, jonction, jointure, entrelacement.* (Nexus. ús. s. m. Coagmentatio. onis s. f. Cic.)

TRAVÃO, s. m. Cadêa de ferro preza a huma argola, com que se prendem os pés aos cavallos, ás bestas. *Chaine de fer qu'on met aux pieds des chevaux.* (Ferreus compes. dis.)

TRAVAR, v. a. Prender, pegar, unir huma cou-

cousa com outra. *Lier, attacher, entrelacer, joindre une chose ensemble, ou avec une autre.* (Coagmentare. Connectere. Nectere Cic.) §—de alguem. (No S. F.) Lançar mão delle, agarrá-lo *Se jetter sur quelqu'un; l'attraper, le saisir, le prendre.* (Injicere manum in aliquem. Cic.) §—amizade com alguem. *Lier amitié avec quelqu'un; faire connoissance avec lui, s'unir d'amitié.* (Amicitiam cum aliquo contrahere inire. Cic.) §—batalha. Pelejar. *En venir aux mains, aux prises, se mêler dans le combat, donner la bataille, combattre.* (Conserere certamen. *ou* pugnam. T. Liv.) §—pratica, conversação. Praticar, conversar com alguem. *Lier conversation, entrer en conversation, s'entretenir avec quelqu'un.* (Colloquia cum aliquo serere. Cic.) §—de palavras com alguem. *Contester, disputer, débattre, contester avec quelqu'un.* (Cum aliquo contentiones habere. Cæs.) §—as bestas. Peiá-las, lançar-lhes peias aos pés. *Mettre les fers ou les entraves aux pieds des chevaux, les empêtrer.* (Compedire. Varr.) § Travar-se, v. r. Prender-se, ligar-se, unir-se. *Se lier, s'attacher, s'unir, se joindre, s'entrelacer, se mettre ensemble, ou l'un avec l'autre, s'assembler avec...* (Necti. Conjungi. Cic.) §—alguma briga. *En venir aux mains, aux prises, être dans la mêlée.* (Manum conserere. Cic. Conserere certamen. T. Liv.)

TRAVAR, v. n. Amargar na boca ao comer: (Diz-se da fruta verde.) *Aigrir, être amer, donner de l'aigreur, de l'âpreté, être piquant, revêche, acide, âpre dans la bouche: (On le dit de la verdeur des fruits, quand on les goûte avant qu'ils soient mûrs.)* (Os adstringere. Gustum adstrictum, *ou* amarum habere. Plin.)

TRAVE, s. f. Lenho grosso, e comprido, viga. *Poutre, solive, chevron.* (Trabs. bis s. f. Tignum. i. s. n. Cic.) § Espaço que ha entre duas traves. *Entrevoux de solives; l'espace qui est entre deux solives, ou deux poteaux d'une cloison.* (Intertignium. ii. s. n. Vitruv.) §—pequena. *Un petit soliveau, un petit chevron, poutrelle.* (Trabecula. æ. s. f. Vitr. Tigillum. i. s. n. T. Liv.) § Prizão de cavallo. *V.* Trava. § Traves atravessadas no edificio de parede a parede. *Des poutres qui traversent d'une muraille à l'autre dans un bâtiment.* (Transtra. orum. s. n. pl. Vitr.) § Traves, que sustem os sobrados, as pontes da náo. *Poutres qui soutiennent les tillacs & les ponts des navires.* (Trabes, quæ tabulata navis sustinent.)

TRAVEJADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guarnecido de traves. *Garni, ie, des solives, des poutres,* (Contignatus. a. um. Cæs.)

TRAVEJAMENTO, s. m. (T. collect.) Emmadeiramento, vigamento, guarnecimento das traves que sustem o telhado de huma casa. *Charpente d'une maison, assemblage de planches, de solives.* (Contignatio. onis. s. f. Vitr.)

TRAVEJAR, v. a. Vigar, assentar traves, vigas, barrotes. *Mettre des poutres sur les murailles, asseoir, poser des solives, des poutres, &c.* (Contignare. Vitr.)

TRAVÉS, s. m. Esguelha, obliquidade. *Travers, biais, côté, flanc, l'étendue d'une chose considérée selon sa largeur: obliquité.* (Obliqua rei pars. *ou* latus. eris. s. n.) § De través (Loc. adv.) Esguelhadamente, obliquamente. *De travers, de biais, de côté, obliquement.* (Obliquè. De transverso. Cic. Transversè. adv. Vitr.) § Olhar de través. *Regarder de travers.* (Limis, *ou* Limulis oculis aspicere. intueri. Cic.) § Olhar de través. (No S. F.) Vêr as cousas, e julgar dellas bem diversamente do que he razão. *Regarder de travers; c. à. d. Voir les choses, & en juger tout autrement qu'il ne faut.* (Torvo vultu intueri. In obliquum adspicere. Cic.) § Huma mão través. *Un main de transvers.* (Transversa manus.) § A través. Ao través. *A travers; au travers.* (In transversum. Plin.) § Elle lhe passou a sua espada ao través do corpo. *Il lui passa son épée à travers le corps, au travers du corps.* (Illum gladio transverberavit. Cic.)

TRAVESSA, s. f. Rua que atravessa outra; beco, rua estreita. *Traverse, rue étroite, ruelle, petite rue détournée.* (Trames. tis. s. m. Varr. Angiportum. i s. n. Ter. Angiportus. i. s. m. Cic.) § Caminho atravessado. *Chemin qui traverse, sentier.* (Transversum iter. Transversus trames. T. Liv.) §—de páo. Pedaço de páo posto atravessado. *Traverse; piece de bois posée en travers.* (Impages. is. s. f. Vitruv.) §—de hum braço de mar. i. h. A acção de o travessar. *Passage d'un bras de mer, d'un détroit, traversée, le trajet qu'on fait d'un port à un autre.* (Trajectio. Transvectio. Transfretatio. onis. s. f. A. Gell.) § A porta travessa de huma Igreja. *La porte de derriere d'une Eglise.* (Posticum. i. s. n. Hor. Porta lateraria, *ou* quæ est à latere Templi.) §—da roda do carro. *Raie de roue.* (Radius. ii. s. m. Virg.) §—de páo, com que se ajuntão as taboas. *Queue d'aronde, sorte de tenon pour emboiter.* (Subscus. dis. s. f. Vitr.)

TRAVESSÃO, s. m. Vento que estorva a sahida do porto. *Vent traversier, contraire qui empêche la sortie d'un port.* (Ventus egressui portûs adversus.)

TRAVESSEIRO, s. m. Chumaço, fronha, almofada, ou cochim que atravessa a cama pela cabeceira para descanço da cabeça. *Traversin, oreiller, coussin, chevet de lit.* (Transversum lecti cervical. Pulvinar. aris. s. n. Varr. Pulvinus. i. s. m. Cic.) §—pequeno. *Petit oreiller, petit coussin.* (Pulvillus. i. s. m. Hor.) § Do feitio de travesseiro. *Fait en forme de coussin, en maniere d'oreiller.* (Pulvinatus. a. um. Plid.)

TRAVESSIA, s. f. Vento atravessado, travessão. *Vent traversier, qui souffle droit à l'embouchure d'un port & qui empêche d'en sortir.* (Ventus egressui portûs adversus.)

TRAVESSO, adj. m. SA. f. Que nunca está quieto. *Qui n'a point de repos, qui est dans un continuel mouvement, inquiet, turbulent.* (Irrequietus. a. um. Plin.) § Malfazejo, maligno, máo, malicioso. *Malfaisant, méchant, malin, malicieux, plein de malignité.* (Malus. Maleficus. Malignus. a. um. Cic.)

TRAVESSURA, s. f. Natural travesso, malignidade de genio, malicia. *Malignité, malice, méchanteté, inclination à mal-faire, pente au mal, maléfice, mauvaise action.* (Maleficentia. æ. s. f. Plin. Maleficium. Malefactum. i. s. n. Cic.)

TRAVINCAVACADO, adj. part. pass. m. DA. f. Embaraçado, impedido. *Empêché, ée, avec les meubles.* (Congestâ temerè supellectilè impeditus. a. um.)

TRAVINCAVAÇAR, v. a. Embaraçar, impedir huma casa com muito traste mal ordenado, e fato amontoado. *Embarrasser, empêcher une maison avec les meubles sans ordre.* (Conclave inordinata & temerè congesta supellectile impedire.)

TRA-

TRAVÉZ, f. m. *V.* Través.

TRAVOELLA, f. f. Inftrumento para furar huma aduella de hum barril. *Foret, petit inftrument pour percer une douve de muid.* (Terebella. æ. f. f. Terebellum. i. f. n.)

TRAZ, adv. *V.* Tras.

TRAZEIRO, f. m. *V.* Trafeiro.

TRAZEIRO, adj. m. RA. f. *V.* Trafeiro. adj.

TRAZER, v. a. Tranfportar com figo, ou fobre fi algum cargo, ou fardo, eftar carregado. *Porter, avoir fur foi, être chargé; &c.* (Ferre. Gerere. Portare. Geftare. Cic.) §—hum fardo ás coftas, ou fobre os hombros. *Porter un fardeau fur fes épaules.* (Onus humeris fuftinére. Cic.) §—a barriga á boca. i. h. Eftar, andar prenhe. *Etre enceinte, groffe d'un enfant.* (Ventrem gravem vehere. Ovid.) §—alguma coufa a alguem da parte de outro. *Porter à quelqu'un quelque chofe de la part d'un autre.* (Aliquid apportare alteri ab altero. Cic.) §—cartas a alguem. *Porter des lettres à une perfonne.* (Alicui, *ou* ad aliquem litteras deferre. deportare. Cic.) §—em beftas de carga. *Porter fur des bêtes de fomme.* (Jumentis deportare. Cic.) §—origem, ou nafcimento de alguma coufa. *Tirer fon origine de quelque chofe.* (Ex aliqua re proficifci. Cic.) §—á memoria. *V.* Lembrar-fe. §—na memoria, no penfamento. *Retenir dans fa mémoire, conferver le fouvenir de quelque chofe.* (Alicujus rei memoriam revocare. Cic.) §—hum annel no dedo. *Porter un anneau, une bague dans le doit.* (Digito annulum gerere.) §—em carro. *Faire voiturer, faire tranfporter en charrette.* (Curru vehere. vectare. Cic.) §—a fi, ou ao que queremos. *Gagner, toucher, fléchir quelqu'un à fon parti, le perfuader.* (Aliquem flectere. Virg.) §—por força. *Tirer, attirer, entraîner, emporter.* (Trahere Cic.) § *V.* Alegrar.

TRAZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Conduzido, acarretado. *Porté, ée, qu'on a tranfporté.* (Latus. Ductus. Portatus. Allatus. Deductus. a. um. Cic.) §—em carro. *Charrié, voituré, tranfporté par ou dans un chariot.* (Advectus. Apportatus. Vectus. a. um. Cic.)

TRAZIMENTO, f. m. Conducção; a acção de trazer. *Apport, voiture, tranfport; l'action d'apporter; de porter.* (Apportatio. onis. f. f. Vitr.)

TRE

TREBELHO, f. m. Brinco de meninos. *Hochet, petit jouet d enfant à la mamelle, garni de petits grelots.* (Puerile crepitaculum. i. f. n. Lucr. Crepundia. orum. f. n. pl. Cic.) § A maior de todas as medidas dos liquidos entre os Romanos, que continha vinte anforas, ou quarenta urnas, que fazem perto de dous almudes. *La plus grande de toutes les mefures des chofes liquides parmi les Romains; qui contenoit vingt amphores, ou quarante urnes, qui font près de deux muids.* (Culeus. ei. f. m. Plin.) § Peça do jogo do Xadrez. *Une piéce du jeu des échecs.* (Latrunculus. i. f. m. Sen.)

TREBUCAR, v. a. *V.* Trabucar.

TREBUCHAR, v. n. (T. Mar.) *V.* Voltar.

TREBUCO, f. m. *V.* Trabuco.

* TRECHEO (á), loc. adv. Em abundancia, abundantemente, largamente. *Amplement, en abondance, abondamment, largement.* (Affatim. adv. Cic.)

TREÇOL, f. m. *V.* Terçol.

* TREDO, adj. m. DA. f. } *V.* Traidor. Traidora.
* TREDOR, adj. m. RA. f. }

* TREDORAMENTE, adv. Atraiçoadamente, á traição, á falfa fé. *En traître, avec perfidie, perfidement, avec trahifon.* (Perfidè. adv. Sen.)

TREFO, adj. m. FA. f. Enganador, maliciofo, fagaz. *Fin, rufé, trompeur, fourbe, adroit.* (Verfutus. Subdolus. a. um. Cic.)

TREGEITADOR, f. v. m. O que faz fubtilezas de mãos, e engana com ellas. *Joueur de gobelets, impofteur, fourbe, qui en impofe.* (Præftigiator. oris. f. m. Cic.)

TREGEITADORA, f. v. f. A que faz fubtilezas de mãos, e engana com ellas. *Joueufe de gobelets, &c.* (Præftigiatrix. cis. f. f. Plaut.)

TREGEITOS, f. m. pl. Jogos, fubtilezas de mãos feitas por charlatães, falfas apparencias nas acções. *Preftiges, illufions, tours de main, fubtilités, fourberies, tromperies, fafcinations, dont les joueurs de gobelets de main éblouiffent les yeux de ceux qui les regardent; &c.* (Præftigiæ. arum. f. f. pl. Cic.) § Géftos, ou meneios do corpo. *Gefte, gefticulation, mouvement du corps.* (Geftus. ûs. f. m. Cic. Gefticulatio. onis. f. f. *V.* Max.) § Fazer tregeitos ridiculos. *Gefticuler, faire des geftes ridicules.* (Gefticulari. Suet.)

TREGOA, f. f. TREGOAS, f. f. pl. Sufpensão de armas até certo tempo entre inimigos, que eftão em guerra. *Tréve, ou Tréves, fufpenfion d'armes, ceffation de tous actes d'hoftilités pour un certain temps.* (Induciæ. arum. f. f. pl. Cic. Belli feriæ. Varr.) § Fazer tregoa. *Faire treve.* (Facere inducias. Cic. Inducias inire. T. Liv.)

TREIÇÃO, f. f. &c. *V.* Traição. &c.

TREJEITADOR, f. m. &c. *V.* Tregeitador; &c.

TREITO, adj. m. TA. f. Sujeito a doenças. *Sujet aux maladies, maladif, malfain.* (Valetudinarius. a. um. Cic.)

TRELLA, f. f. Correa com que o caçador prende o galgo para caçar com elle. *Lien, ou attache, laniére, pour acoupler les lévriers, ou autres chiens de chaffe* (Copula. æ. f. f. Plaut.)

TRELADAR, v. a. &c. *V.* Trasladar. &c.

TREM, f. m. Comitiva, acompanhamento, cortejo, familia de hum Principe; &c. *Train, équipage, compagnie, cortege, fuite, accompagnement, convoi, efcorte, gens d'un Prince, d'un grand Seigneur; &c.* (Principis, *ou* Dynaftæ comitatus. Famulatus. ûs. f. m. Familia. æ. f. f. Cic.) § Ter hum trem de Principe. *Avoir un train, un équipage de Prince.* (Apparatu et inceffu complecti vim Principis. C. Tac.) §—de Artilheria. (T. Militar.) *Un train d'artillerie; tout l'attirail pour l'artillerie.* (Tormentorum bellicorum apparatus. ûs. f. m.)

TREMAR, v. a. Defcompôr, desfazer os fios de huma tecedura. *Diffoudre, délier, défaire une toile.* (Telam retexere. retorquére. diffolvere. Cic.)

TREMELEAR, v. n. *V.* Bambelear. §—fallando. Gaguejar. *Bégayer.* (Linguâ hæfitare. Cic.)

TREMELGA, f. f. Peixe do mar, cartaliginofo como a raia. *Torpille, poiffon de mer.* (Torpedo. nis. f. f. Cic.)

TREMENDAMENTE, adv. De hum modo tremendo, terrivelmente. *En tremblant, avec tremblement, d'une maniere craintive, épouvantable, épouvantablement.* (Trepidè. Cic. Trepidanter. adv. Suet. Tremendum in modum.)

TREMENDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Horrendo, formidavel, terrivel, que se deve temer. *Redoutable, éffroyable, épouvantable, étonnant, qu'on doit craindre.* (Tremendus. a. um. Ovid.)

TREMENTINA, s. f. Resina, ou gomma do terebintho. *Térébenthine, espece de resine qui découle du térébinthe.* (Terebinthi resina. æ. s. f.)

TREMER, v. n. Ser agitado, ser movido involuntariamente por pequenos, e amiudados abalos. *Trembler, être agité, être mu involontairement par de petites & fréquentes secousses; &c.* (Tremere. Contremiscere. Cic. Intremere. Plin.) § A terra treme debaixo de nossos pés, ou quando andamos. *La terre tremble sous les pieds, ou sous nos pas.* (Tellus vacillat sub pedibus. Lucr.) §—de frio. *Trembler de froid.* (Horrére frigore. Colum.) §—de medo. Ter grande medo. *Trembler de peur; avoir grand'peur.* (Animo tremere. Expavescere. Cic.)

TREMEZ, *ou* TREMEZINHO, } adj. *ou* s. m. Trigo que nasce, e se colhe dentro de tres mezes. *Trémois, sorte de froment qui meurit en trois mois.* (Triticum trimestre. Plin.)

TREMOÇO, *ou* TRAMOÇO, s. m. Especie de legume. *Lupin, espéce de légume.* (Lupinum. i. s. n. Colum. Lupinus. i. s. m. Mart.)

TREMOLAR, v. a. Mover, agitar as bandeiras no ar. *Voltiger, secouer, branler les drapeaux.* (Signa movere. Vexillum vibrare. quatere.) § V. n. Tremer, mover-se, agitar-se. *Trembler, être agité, mu, branler.* (Tremere. Fluctuare.) § Scintillar: (Falando-se da luz.) *Briller, éclairer, éclater: (Parlant de la lumiere.)* (Micare. Scintillare. Plin.)

TREMONHA, s. f. Canoura dos moinhos, das atafonas. *Trémie d'un moulin.* (Infundibulum. i. s. n. Colum.)

TREMOR, s. m. Agitação, emoção do que treme, do que não está firme. *Tremblement, agitation, émotion de ce qui n'est pas ferme.* (Tremor. oris. s. m. Cic.) §—dos nervos. *Tremblement de nerfs.* (Nervorum trepidatio. onis. s. f. Sen.) §—de todo o corpo que causa a febre. *Frisson, tremblement que cause la fievre, avec froid par tout le corps.* (Horror. oris. s. m. Cels.) §—de terra. *Tremblement de terre.* (Terræ motus. ûs. *ou* quassatio. onis. s. f. Sen.) §—do mar. Marimoto das ondas, agitação do mar. *Agitation de la mer, mouvement des flots, des vagues.* (Maris motus. ûs. s. m.)

TREMURAS, s. f. pl. (T. vulg.) *V.* Aperto. Angustia.

TREMPE, s. f. Instrumento de ferro redondo, ou triangular com tres pés, no qual se assenta huma panella; &c. *Trepied, meuble de cuisine, un instrument de fer à trois pieds, pour mettre dessus ou plat, ou marmite; &c.* (Ferreum, *ou* coquinarium instrumentum tripes. dis.)

TREMULO, adj. m. LA. f. (T. Lat.) Que treme. *Tremblant, ante, qui tremble.* (Tremulus. a. um. Ter. Tremens. tis. adj. Cic.) § Voz tremula. *Voix tremblante.* (Vox tremens. Cic. Tremebunda vox. A. ad Herenn.) § Carta escrita por huma mão tremula. *Lettre écrite d'une main tremblante.* (Epistola vacillantibus litterulis. Cic.)

TREPADEIRA, s. f. Herva. *Liset, ou Liseron, herbe.* (Convolvulus. i. s. m. Plin.) § Flor branca, azul, vermelha, ou de cor gradelem. *Campanelle, fleur blanche, bleue, rouge, ou de couleur gris de lin.* (Convolvolus. i. s.m. Plin.)

TREPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Subido. *Grimpé* (Adreptus. a. um. Varr.)

TREPADOR, s. v. m. O que trepa, volantim de corda *Danseur de corde, voltigeur.* (Funambulus. i. Plin. Petaurista. æ. s. m. Varr.)

TREPADORA, s. v. f. A que trepa. *Danseuse de corde.* (Per funem saltatrix. cis. s. f. Cic.)

TREPANO, s. m. Instrumento de Cirurgia. *Trépan, instrument de Chirurgie à percer le crâne.* (Terebra. æ. s. f. Modiolus. i. s. m. Cels.)

TREPAR, v. n. Subir a lugar alto com trabalho, pegando-se com pés, e mãos. *Grimper, ramper, monter en un lieu haut, en s'aidant des pieds & des mains avec peine.* (Repere. C. Nep. Adrepere. Varr.) §— por corda. *Glisser sur une corde.* (Per funem repere.

TREPEÇA, s. f. Genero de assento de tres pés. *Trepié, sorte de siége qui est soutenu sur trois pieds.* (Tripus. odis. s. m. Cic.)

TREPLICA, s. f. (T. For.) Replica reiterada. *Réplique réitérée.* (Triplicatio. onis. s. f. Caius Ict.)

TRES, adj. num. indecl. *Trois, nom de nombre indéclinable.* (Tres. adj. m. f. tria. n. Trini, *ou* Terni. æ. a. Cic.) § Que contém tres. Ternario *Qui contient trois, de trois.* (Ternarius. a. um. Colum.) § De tres em tres. *De trois en trois.* (Ternus. a. um. Col.) § Número de tres. *Le nombre de trois.* (Ternio. onis. s. m. A. Gell.) § O espaço de tres dias. Triduo. *L'espace de trois jours.* (Triduum. i. s. n. Cic.) § O espaço de tres annos. Triennio. *L'espace de trois ans.* (Triennium. ii. s. n. Trieteris. dis. s. f. Cic.) § Espaço de tres noites. *L'espace de trois nuits.* (Trinoctium. ii. s. n. A. Gell.) § Meza de tres pés. *Table à trois pieds.* (Mensa tripes. dis. Hor.) § Que tem tres pés de comprido, ou de alto, ou largo. *Qui a trois pieds de long, ou de haut, ou de large, &c.* (Tripedaneus. a. um. Tripedalis. e. adj. Plin.) § Que péza tres libras, ou arrateis. *Qui pese trois livres.* (Trilibris. e. adj. Hor.) § Partido, ou Rachado em tres partes. *Fendu en trois.* (Trifidus. a. um. Ovid.)

TRESANDAR, v. a. *V.* Transformar. § Feder muito Dar muito máo cheiro. *V.* Feder.

TRESAVÔ, s. m. Pai do bisavô, ou da bisavó. *Trisaieul, le pere du bisaieul, ou de la bisaieule.* (Tritavus. i. s. m. Plaut.)

TRESAVÓ, s. f. Mãi do bisavô, ou da bisavó. *Trisaieule, la mere du bisaieul, ou de la bisaieule.* (Tritavia. æ. s. f. Digest.)

TRESBORDAR, v. n. Deitar por fóra, passar além da margem, ou borda. *Déborder, passer par dessus, inonder, se répandre au loin, sortir de son lit: (Parlant des riviéres.)* (Extra ripas effluere. Exundare. Col. Superstagnare. Tac.) § (No S. Mor.) *V.* Exceder.

TRESDOBRADO, adj. part. pass. m. DA. f. Triplicado, dobrado tres vezes *Triplé, ée, à quoi on a ajouté deux fois autant.* (Triplus. Cic. Tergeminus. Triplicatus. a. um. Plin.)

TRESDOBRAR, v. a. Dobrar tres vezes. *Tripler, ajouter deux fois autant.* (Triplicare. Plin. Aliquid in triplum augere.)

TRESDOBRO, s. m. Tres vezes outro tanto. *Le triple; trois fois autant.* (Tria tanto. Plaut.)

TRESFEGAR, v. a. &c. } *V.* { Trasfegar; &c.
TRESLADAR, v. a. &c. } { Trasladar; &c.

TRESLER, v. n. Enlouquecer, moſtrar-ſe mais ſciente do que convém; querer ſaber mais do neceſſario, ou mais do que ſe póde ſaber. *Etre plus ſage qu'il ne faut, ſçavoir au-delà du neceſſaire; perdre la tramontane; avoir perdu le jugement.* (Plus quam oportet velle ſapere.)

TRESMALHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Sumido, eſcapado. *Dérobé, ée, retiré, diſparu.* (Proreptus. a. um.)

TRESMALHAR, v. a. Sumir, tirar furtivamente, eſcôar. *Retirer, dérober, tirer quelque choſe à la dérobée.* (Aliquid proripere.) § Treſmalhar-ſe, v. r. Eſcapar-ſe, ſumir-ſe, eſcôar-ſe; confundir-ſe, miſturar-ſe. *Se tirer hors, ſe dérober, s'evader, echapper, fuir; ſe confondre, ſe mêler.* (Proripi. Elabi. Confundi. Miſceri.)

TRESNETA, ſ. f. Filha do biſneto, ou da biſneta. *Arriere-petite-fille du petit fils, ou de la petite-fille.* (Trineptis. is. ſ. f. Paul. Ict.)

TRESNETO, ſ. m. Filho do biſneto, ou da biſneta. *Arriere-petit-fils du petit fils, ou de la petite fille.* (Trinepos. otis. ſ. m. Paul. Ict.)

TRESPASSAÇÃO, ſ. f. *V.* Tranſmigração. §—da divida. *Ceſſion, tranſport d'une dette, ſubrogation, ſubſtitution.* (Debiti delegatio. ónis. ſ. f. Apud Ictſſ.) §—do ſeu direito. *Tranſport, ceſſion faite de ſon droit, &c.* (Tranſcriptio. Ceſſio. onis. ſ. f. Cic.)

TRESPASSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Atraveſſado. *Tranſpercé, ée.* (Transfixus. Transfoſſus. a. um.)

TRESPASSAMENTO, ſ. m. Atraveſſamento; a acção de atraveſſar além. *L'action de traverſer, de paſſer outre.* (Trajectio. Tranſgreſſio. onis. ſ. f. Cic.)

TRESPASSAR, v. n. Atraveſſar, indo de hum lugar para outro. *Traverſer, paſſer à, ou à travers, paſſer outre.* (Locum aliquem permeare. Plin.) § Furar, varar de parte a parte, de banda a banda. *Tranſpercer, percer d'outre en outre, ou de part à part, d'un coup d'épée, ou de lance; &c.* (Transfodere. Transfigere aliquem gladio, *ou* haſtâ. T. Liv. Tranſverberare. Cic.) §—o comprado. *Rendre l'argent d'une choſe qu'on a vendue & la reprendre, reprendre pour n'en avoir pas dit les défauts en la vendant.* (Redhibere. Cic.) §—huma divida. *Tranſporter une dette: aſſigner quelqu'un ſur ce qu'un autre nous doit, lui céder nôtre droit; lui faire un tranſport de ce qu'un autre nous doit.* (Delegare alicui debitorem. Sen.) §—o ſeu direito a alguem. *Transférer, aliéner, tranſporter ſon droit.* (Aliquid alicui tranſcribere. Ovid. Aliquid, *ou* re aliqua cedere. Cic.) §—o mandado, a lei. Tranſgredir, quebrar a lei. *Paſſer, violer, trangreſſer, enfreindre le commandement, contrevenir à la loi.* (Legem tranſgredi. frangere. Cic.) §—o vento a alguem. *V.* Penetrar.

TRESPASSO, *ou* TRASPASSO, ſ. m. Traſpaſſação, tranſmigração; a acção de treſpaſſar, de paſſar de hum lugar para outro. *Tranſmigration, l'action de changer de lieu, d'aller demeurer ailleurs.* (Tranſportatio. onis. Sen. Tranſmigratio. onis. ſ. f. Prud.)

TRESVARIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Delirante, que eſtá fóra de ſi, e não acerta no que diz. *Rêveur, qui rêve, fol, inſenſé, extravagant.* (Delirus. a. um. Hor. Delirans. tis. adj. Cic.)

TRESVARIAR, *ou* TRESVALIAR, v. n. Delirar, eſtar delirante, fóra de ſi, não acertar no que diz, fallar diſparates. *Rêver, radoter, extravaguer, être en délire, être hors de bon ſens, dire des ſottiſes.* (Deliramenta loqui. Delirare. Cic.)

TRESVARÍO, *ou* TRESVALÍO, ſ. m. Deſconcerto, e deſmancho no juizo, delirio, deſatino do entendimento, loucura. *Délire, tranſport, rêve, rêverie, égarement de bon ſens, ſottiſe, folie, extravagance, viſion.* (Deliramentum. Plaut. Delirium. ii. ſ. n. Deliratio. onis. ſ. f. Cic.)

TRETA, ſ. f. (T. vulgar.) Artificio, ſubtileza para conſeguir o ſeu intento. *Fourbe, fourberie, tromperie, ſupercherie, fraude avec fineſſe.* (Fallacia. æ. ſ. f. Dolus. i. ſ. m. Cic.)

TRÉVAS, ſ. f. pl. Privação de luz, obſcuridade, eſcuridade. *Ténebres, privation de lumiere, obſcurité.* (Tenebræ. arum. ſ. f. pl. Cic.) § Cheio de trévas. *V.* Tenebroſo. §—do entendimento. (No S. F.) Ignorancia. *Les ténebres de l'eſprit: l'ignorance.* (Tenebræ. arum. ſ. f. pl. Caligo. nis. ſ. f. Cic.) § Derramar trévas ſobre alguma materia que ſe trata. i. h. eſcurecê-la. *Répandre des ténebres ſur quelque ſujet qu'on traite: le rendre obſcur.* (Alicui rei tenebras obducere. Rem obſcurare. Cic.)

TREVO, ſ. m. Herva. *Trefle, herbe à trois feuilles.* (Trifolium. ii. ſ. n. Plin.)

TREZE, adj. n. m. e f. Dez e tres. *Treize, dix & trois.* (Tredecim. indecl. Ternideni. ternæ denæ. terna dena. Plin. Decem et tres. decem et tria. Cic.) §—vezes. *Treize fois.* (Tredecies. adv. Cic.) §—em ordem. *Treizieme: Nombre ordinal.* (Decimus-tertius. *ou* Tertius-decimus. a. um. Col.)

TREZENTAS VEZES, adv. *Trois cent fois.* (Trecenties. adv. Catul.)

TREZENTOS, adj. n. m. pl. TAS. f. Tres centos. *Trois cens.* (Treceni. Trecenti. æ. a. adj. pl. T. Liv.) § Hum, ou o ultimo de trezentos. *Trois-centiéme.* (Trecenteſimus. a. um. T. Liv.) §—mil. *Trois cents mil.* (Trecentum millia.)

TRI

TRIAGA, ſ. f. Compoſição medicinal contra o veneno, e contra muitas moleſtias violentas. *Thériaque, compoſition medicinale contre les poiſons, & contre pluſieurs violentes maladies; &c.* (Theriaca. æ. Theriace. es. ſ. f. Plin.)

TRIANGULAR, adj. m. e f. Que tem figura de triangulo. *Triangulaire, qui eſt en forme de triangle.* (Triquetrus. Col. Triangulus. a. um. Cic. Triangularis. e. adj. Col.)

TRIANGULO, ſ. m. (T. Geom.) Figura de tres angulos. *Triangle, figure à trois angles.* (Triangulum. i. ſ. n. Quinct. Trigonus. i. ſ. m. Vitr.) §—equilatero. *Triangle équilatéral; à angles égaux.* (Trigónum paribus lateribus. Vitr. Triangulum æquis lateribus. Quinct.) § (T. Aſtron.) Conſtellação do hemisferio boreal. *Triangle; Conſtellation de l'hémiſphere boréal.* (Delteton, *ou* Deltoton. Triangulum Boreale.) §—Auſtral. Conſtellação do hemisferio Auſtral, que não he viſivel em noſſos climas. *Triangle Auſtral: Conſtellation de l'hémiſphére Auſtral, qui n'eſt point viſible dans nos climats.* (Triangulum Auſtrale.)

TRIBU, ſ. m. e f. Certa quantidade de povo, que deſcende por origem do meſmo tronco. *Tribu, une certaine quantité de peuple, venue originairement d'une même tige; &c.* (Tribus. ús. ſ. f. Cic.) § Certa parte do povo Romano. *Tribu, certaine partie du peu-*

peuple de Rome. (Tribus. ûs. f. f. Cic.) § Que he de hum tribu. *Qui est d'une tribu.* (Tribuarius. a. um. Cic.) § Que he da mesma tribu. *Tribulaire, qui est de la même tribu.* (Tribúlis. is. f. m. e f. Cic.) § Por tribus. *Par tribus, en tribus.* (Tributim. adv. Cic.)

TRIBULAÇÃO, f. f. Adversidade, afflicção, contratempo, perseguição, tormento. *Tribulation, trouble, contretemps, douleur, deplaisir, affliction, tourment, adversité.* (Res adversæ. Afflicta fortuna. Calamitas. tis. f. f. Cic.) § Padecer tribulações. *Etre dans la tribulation.* (Ærumnas perpeti. Tolerare calamitatem Malis urgeri. Cic.)

TRIBULADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Attribulado.

TRIBULAR-SE, v. r. *V.* Attribular-se. Affligir-se.

TRIBUNA, f. f. Lugar levantado em huma Igreja para assistir aos Officios Divinos. *Tribune d'Eglise.* (Sacrum menianum. In Æde locus editus et clathratatus.) §—dos Musicos. Coreto. *Jubé, Tribune d'Eglise, lieu élevé pour chanter.* (Odeum. i. f. n. Hor.) § Lugar levantado, onde se fazião antigamente arengas ao Povo. *Tribune, un lieu élevé, pour parler de-là au peuple.* (Suggestum. i. f. n. Cic. Suggestus. ûs. f. m. Rostra. rorum. f. n. pl. T. Liv.)

TRIBUNADO, f. m. Dignidade de Tribuno entre os antigos Romanos. *Tribunat, charge, dignité de Tribun.* (Tribunatus. ûs. f. m. Cic.)

TRIBUNAL, f. m. Cadeira do Juiz, ou do Magistrado. *Tribunal, siége du Juge, du Magistrat.* (Tribúnal. alis. f. n. Sella. æ. f. f. Cic.) § Qualquer lugar, onde se administra Justiça. *Tribunal, lieu où l'on rend la Justice; Senat, Cour de Justice.* (Tribúnal. alis. f. n. Curia. æ. f. f. Cic.) §—da Penitencia, da Confissão. Lugar onde se administra o Sacramento da Penitencia. *Le Tribunal de la Pénitence, de la Confession. Le lieu où l'on administre le Sacrement de Pénitence; le siege du Confesseur, & sa Jurisdiction.* (Sacrum Pœnitentiæ tribunal.)

TRIBUNATO, f. m. (T. Lat.) *V.* Tribunado.

TRIBUNICIO, adj. m. CIA. f. (T. Lat.) Do Tribuno, que pertence ao Tribuno. *Tribunitien, enne, de Tribun, qui appartient au Tribun.* (Tribunitius. a. um. Cic.) § O Poder Tribunicio. *La Puissance Tribunitienne.* (Tribunitia potestas. tis. f. f.)

TRIBUNO, f. m. Especie de Magistrado entre os antigos Romanos. *Tribun, sorte de Magistrat parmi les anciens Romains.* (Tribunus. i. f. m. Cic.)

TRIBUTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Offerecido, presentado em tributo. *Offert, te, présenté en tribut.* (Pro tributo oblatus. a. um.)

TRIBUTAR, v. a. Pagar, render tributo. *Payer, rendre tribut.* (Tributum solvere. Cic. Vectigal pendere. T. Liv.) §—adorações, obsequios, venerações. (No S. F.) *V.* Adorar. Obsequiar. Venerar.

TRIBUTARIO, adj. m. RIA. f. Que paga tributo. *Tributaire, qui paye tribut, sujet au subside, à la taille.* (Tributarius. a. um. Plin. Vectigalis. e. adj. Cic.) § Fazer huma Provincia tributaria. *Rendre une Province tributaire.* (Provinciam facere vectigalem. Cic.)

TRIBUTEIRO, f. m. O que cobra os tributos, arrecadador dos tributos. *Celui qui éxige, ou leve le tribut.* (Tributorum exactor. oris. f. m. Cæs.)

TRIBUTO, f. m. Finta, imposição, o que se paga em signal de vassallagem, e de dependencia. *Tribut, impôt, ce qu'on paye pour marque de sujétion & de dépendance.* (Tributum. i. Vectigal. alis. f. n. Cic.) § Impôr hum tributo a algum povo. *Imposer un tribut à quelque peuple* (Tributum populo imperare. Cic. indicere. T. Liv.) § Official que arrecada o tributo. *V.* Tributeiro. § Pagar o tributo á natureza. i. h. Morrer. *Payer le tribut à la nature; mourir.* (Naturæ concedere. Sall. satisfacere. Cic.) § O louvor he hum tributo devido ao merecimento. *La louange est un tribut dû au mérite.* (Tribuenda virtuti laus.)

TRICLINIO, f. m. (T. Lat.) Sala onde se punhão tres camas em que comião os Romanos. *Tricline, salle à manger, où on dressoit une table à trois lits.* (Triclinium. ii. f. n. Cic.)

TRIDENTE, f. m. (T. Lat. e Mythol.) Sceptro de tres dentes que os Poetas dão a Neptuno. *Trident, fourche à trois dents que les Poetes donnent pour sceptre à Neptune.* (Tridens. entis. f. m. Virg.)

TRIDUO, f. m. (T. Lat.) Espaço de tres dias, tres dias successivos. *Espace de trois jours, trois jours de suite.* (Triduum. i. f. n. Cic.)

TRIENNAL, adj. m e f. (T. Lat.) Que dura tres annos. *Triennal, ale, de trois ans, qui dure trois ans.* (Trium annorum. Triennium obtinens. tis. Cic.) § Que se faz de tres em tres annos. *Qui se fait, ou qui arrive tous les trois ans, de trois ans en trois ans.* (Trietericus. a. um Virg.)

TRIENNIO, f. m. (T. Lat.) Espaço de tres annos. *Espace de trois ans.* (Triennium. ii. f. n. Cic. Trietéris. dis. f. f. Mart.)

TRIERARCHO, f. m. (T. Gr. Lat. e de Ant.) Capitão de galera em Athenas. *Triérarque, Capitaine de galere.* (Trierarchus. i. f. m. Cic.)

TRIGAMIA, f. f. Terceiro casamento. *Trigamie, troisieme nôce.* (* Trigamia. æ. f. f.)

TRIGAMO, adj. *ou* f. m. MA. f. Que foi casado tres vezes. *Trigame, qui a été marié trois fois.* (* Trigamus. a. um.)

TRIGESIMO, adj. m. num. ord. m. MA. f. Hum, ou ultimo de trinta. *Trentieme.* (Trigesimus. a. um. Colum.)

TRIGLYFO, *ou* TRIGLYPHO, f. m. (T. Lat. e de Archit.) Ornato do friso da Ordem Dorica. *Triglyphe, ornement de la frise de l'Ordre Dorique.* (Triglyphus. i. f. m. Vitruv.)

TRIGO, f. m. Grão conhecido. *Froment, la meilleure espece de blé.* (Triticum. Frumentum. i. f. n. Cic. Granum frumenti. Varr.) §—candeal. *Le pur froment; froment le plus excellent.* (Ador. óris. f. m. Hor.) §—tremez. *V.* Tremez. § Mercador, Commissario de trigo. *Marchand de bled, Blatier.* (Frumentator. oris. T. Liv. Frumentarius. ii. f. m. Cic.)

TRIGONOMETRIA, f. f. (T. Math.) A parte da Geometria, que ensina a medir os triangulos. *Trigonométrie; la partie de la Géométrie, qui enseigne à mesurer des triangles.* (Trigonometria. æ. f. f.) §—rectilinea. *Trigonométrie rectiligne: celle qui enseigne à mesurer les triangles rectilignes.* (Trigonometria rectilinea.) §—esferica. A que ensina a medir os triangulos esfericos. *Trigonométrie sphérique: celle qui enseigne à mesurer les triangles sphériques.* (Trigonometria sphærica.)

TRIGONOMETRICAMENTE, adv. Segundo as regras da Trigonometria. *Trigonométriquement, suivant*

vant les régles de la Trigonométrie. (Trigonometricè. adv.)

TRIGONOMETRICO, adj. m. CA. f. Que pertence á Trigonometria. *Trigonométrique, qui appartient à la Trigonométrie.* (Trigonometricus. a. um. Ad Trigonometriam ſpectans. tis. adj.)

TRILATERO, adj. m. RA. f. (T. Geom.) Que tem tres lados. *Trilatere, qui a trois côtés.* (* Trilaterus. a. um.)

TRIGOSAMENTE, adv. (T. ant.) *V.* Apreſſadamente.

TRIGOSO, adj. m. SA. f. (T. ant.) *V.* Apreſſado.

TRIGUEIRÃO, ſ. m. Paſſaro ſemelhante ao pardal. *Oiſeau ſemblable au moineau.* (Avis paſſeri ſimilis.)

TRIGUEIRÃO, adj. m. aug. RONA. f. Muito trigueiro. *Très-noirâtre.* (Valde fuſcus. a. um.)

TRIGUEIRO, adj. m. RA. f. Que he pouco alvo, que tira a pardo, que declina a negro. *Noirâtre, brun, tirant ſur le noir, tant ſoit peu noir.* (Fuſcus. Cic. Subniger. gra. grum. Varr.)

TRILHA, ſ. f. Signal, pizada, pégada, que fica no chão, do que paſſou. *Veſtige, piſte, trace qu'on imprime en marchant.* (Veſtigia. Cic. Pedum ſigna. orum. ſ. n. pl. Ovid.) § Seguir, ou Ir ſeguindo a trilha de alguem. *Chercher à la piſte; Suivre la piſte, le veſtige de quelqu'un.* (Iter alicujus veſtigare. Stat.) § Seguir a trilha de alguem. (No S. F.) Imitá-lo nas ſuas obras. *Suivre les traces de quelqu'un; l imiter.* (Aliquem ipſius veſtigiis perſequi. Cic.) § Dar na trilha de alguem. (Loc. vulgar.) Penetrar no ſeu intento. *Pénétrer, connoître parfaitement le deſſein, l'intention, la penſée de quelqu'un.* (Perſpicere mentem alicujus. Cic.)

TRILHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Frequentado de muita gente. *Frayé, ée, fréquenté.* (Tritus. Plaut. Contritus. a. um Cic.) § Eſtrada trilhada. i. h. ſeguida. *Chemin battu, fréquenté.* (Tritum iter. Cic.) § (No S. F.) Corrente, tratado muitas vezes. *Commun, qui eſt fort en uſage, très-uſité, courant, divulgué, connu de tout le monde.* (Communis. e. Pervagatus. a. um Cic.)

TRILHADOR, ſ. v. m. O que trilha. *Broyeur, qui broie.* (Tritor. oris. ſ. m. Plin.)

TRILHADURA, ſ. f. A acção de trilhar. *Broiement, l'action de broyer.* (Tritus. ûs. ſ. m. Cic. Tritura. æ. ſ. f. Virg.) §—entre as pernas, de muito andar a pé, ou a cavallo *Entretaillure, bleſſure, écorchure qui ſe fait par le frottement d'une partie contre l'autre.* (Intertrigo. ginis. ſ. f. Colum.)

TRILHAR, v. a. Pizar, moer, desfazer, eſmagar. *Broyer, piler, frotter.* (Terere. Plaut. Conterere. Varr.) §—com trilho. Debulhar. *Faire ſortir le grain de l'épi avec le traîneau.* (Tribulare. Cat.)

TRILHO, ſ. m. Inſtrumento para debulhar o trigo na eira *Eſpece de traîneau dont on ſe ſervoit pour faire ſortir le grain de l'épi avant l'uſage des fléaux.* (Tribulum. i. ſ. n. Virg. Traha. æ. ſ. f. Col.) § Debulhar com trilho. *Faire ſortir le grain de l'épi avec le traîneau.* (Tribulare. Cat.) § *V.* Trilha. Pizada.

TRINADO, ſ. m. (T. Muſ.) A acção de trinar com a voz cantando. *Fredon, roulement & tremblement de voix dans le chant; cadence de Muſique.* (Vocis frequentamentum. A. Gell. Modulatio tremula. Quinct. Mollis et delicata in cantu flexio. Cic.)

TRINCA. (T. Mar. uſado neſta Fraſe) Pôr a náo á trinca. i. h. voltá-la, ou virá-la a eſtibordo, ou a bombordo. *Tourner, virer le vaiſſeau ou à ſtribord, ou à basbord* (Navem tranſvertere.)

TRINCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Roido. § (No S. F.) *V.* Aſtuto. Sagaz.

TRINCAFIO, ſ. m. (T. vulgar.) Aſtucia, ardil, ſubtileza, delgadeza de juizo. *Delicateſſe, fineſſe, ſubtilité de l eſprit.* (Subtilitas. tis. ſ. f. Cic.) § Nó indiſſoluvel que não ſe poderia deſatar. *Un nœud indiſſoluble, qu'on ne ſauroit défaire.* (Nodus inextricabilis.)

TRINCAR, v. a. Cortar com o dente, dando hum certo eſtalo. *Couper, déchirer avec les dents & avec éclat.* (Aliquid ſecare. Alicujus cibi morſu crepitum edere.) §—as amarras. (T. Naut.) Picá-las, cortá-las. *Couper le cable.* (Funes nauticos, *ou* rudentes ſcindere. ſecare.) §—no dente. *Frapper une dent avec une autre dent.* (Dentem in dente fatigare.)

TRINCHADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Cortado. *Tranché, ée, coupé.* (Sectus. Virg. Sciſſus. Cæſus. a. um.)

TRINCHANTE, ſ. m. O que corta, e reparte o comer na meza. *Tranchant, ante, qui coupe, qui tranche les viandes.* (Carptor. Structor. Juv. Sciſſor. oris. ſ. m. Petr.) §—Mór. Official do Palacio que corta as viandas, e as appreſenta á Peſſoa delRei. *Le Grand écuyer-tranchant; l'Officier du Palais qui coupe les viandes, & les préſente à la perſonne du Roi.* (Scidendi obſonii in Regis aula Magiſter. tri.)

TRINCHEIRA, ſ. f. } *V.* { Tranqueira.
TRINCHEIRAR, v. a. } *V.* { Entrincheirar.

TRINCHETE, ſ. m. Inſtrumento de çapateiro. *Tranchet, couteau à couper le cuir, outil de cordonnier.* (Sutoris ſcalprum. i. ſ. n. Crepidarius cultellus. A. Gell.)

TRINCHO, ſ. m. Prato, ou páo onde ſe trincha o comer. *Tranchoir, baſſin, grand plat, aſſiette de bois, tailloir.* (Eſcalis orbis e ligno Orbis. is. ſ. m. Mart.) § Forma do queijo. *Ecliſſe, forme de fromage.* (Forma. æ. ſ. f. Col.)

TRINCO, ſ. m. O ſom que ſe faz com os dedos. *Claquement des doigts.* (Digitorum colliſorum crepitus. Digitorum colliſus. ús. ſ. m.)

TRINDADE, ſ. f. (T. Theol.) Hum ſó Deos em tres Divinas Peſſoas, Pai, Filho, e Eſpirito Santo. *Trinité: un ſeul Dieu en trois Perſonnes Divines, Pere, Fils, & S. Eſprit.* (Sanctiſſima Trinitas. tis.)

TRINITARIOS, ſ. m. pl. Os Religioſos da Ordem da Santiſſima Trindade. *Trinitaires, Religieux de l'Ordre de la Trinité.* (Trinitarii. orum. ſ. m. pl.)

TRINO, adj. m. NA. f. Compoſto de tres. *Trin, trine, compoſé de trois.* (Trinus. a. um. Cic.)

TRINOMO, ſ. m. (T. Algebraico.) Quantidade compoſta de tres termos. *Trinome; quantité compoſée de trois termes.* (* Trinomum. i. ſ. n. Quantitas ex tribus terminis conſtans.)

TRINTA, adj. num. ind. m. e f. Número que contém tres vezes dez. *Trente; nombre contenant trois fois dix.* (Triginta adj. ind. m. f. e n. Virg. Triceni. Terdeni. æ. a. Cic. Em cifra Romana XXX) §—vezes. *Trente fois.* (Tricies. adv. Cic.) § Hum, ou Ultimo de trinta. Triceſimo. *Trentieme.* (Triceſimus. a. um. Cic.) § De trinta pés, hum pouco mais, ou

ou menos. *De trente pieds, un peu plus, ou moins.* (Paulo plus, ou minus pedum tricenûm.)

TRINTANARIO, adj. m. RIA. f. *V.* Trintario.

TRINTARIO, adj. m. RIA. f. (T. Collect.) *V.* Trinta. § Hum trintario de Missas. (Usado como S.) Trinta Missas. *Trentaine de Messes*; c. à. d. *Trente Messes.* (Triginta Sacra.)

TRIPA, s. f. Intestino dos animaes *Tripes, boyaux, intestins.* (Intestina. Exta. Interanea. orum. s. n. pl. Cic. Colum.) §—grossa. O maior dos intestinos. *Le gros boyau.* (Omasum. i. s. n. Hor.) § (No pl.) Os intestinos que se comem. *Tripes, intestins pour manger.* (Intestina. orum. s. n. pl. Cic.) §—delgadas; miudas. *Les petits boyaux, les menus intestins.* (Lactes. ium. s. m. pl. Front.)

TRIPALHADA, s. f. (T. collect.) Quantidade de tripas juntas; todos os intestinos do corpo. *Tas, monceau, amas de tripes, tripailles, tous les intestins du corps.* (Intestinorum congeries. ei. s. f. Exta. orum. s. n. Cic.)

TRIPARTITO, adj. m. TA. f. Dividido, partido, ou repartido em tres partes. *Divisé, parti, ou partagé en trois parties.* (Tripartitus. a. um. Cic.)

TRIPEÇA, s. f. *V.* Trepeça.

TRIPEIRA, s. f. Mulher, que vende tripas. *Tripiére, femme qui vend des tripes.* (Mulier quæ exta habet venalia.)

TRIPEIRO, s. m. O que compra todos os ventres dos animaes, que matão os carniceiros, para os vender ás tripeiras. *Tripier, celui qui achete toutes les entrailles des bêtes que les bouchers tuent pour les vendre à des tripieres.* (Propola extaris. Qui exta habet venalia.)

TRIPE-TREPE, adv. (T. vulgar.) Pé ante pé; mansosinho. *A petit pas, lentement, petit à petit, insensiblement, doucement.* (Pedetentim. adv. Cic. Pedepressim. adv. Non.)

TRIPLICADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Tresdobrado.

TRIPLICAR, v. a. } *V.* { Tresdobrar.
TRIPLICE, adj. m. e f. } { Tresdobrado.

TRIQUE-TROQUES, s. m. pl. Confusão de termos, ou diversidade de frases, que tem quasi o mesmo sentido, a mesma significação. *Confusion de termes, ou diversité de phrases qui ont à peu près le même sens, la même signification.* (Verba similiter cadentia.)

TRIQUITRAZ, s. m. Genero de jogo com tabulas, e dados. *Trictrac, sorte de jeu où l'on joue avec des cornets, & à deux dés seulement & trente dames.* (Ludi in quo ad tesserarum jactum scrupi ordinantur.)

TRISAVÔ, s. m. } *V.* { Tresavô.
TRISAVÓ, s. f. } { Tresavó.

TRISNETA, s. f. Filha do bisneto, ou da bisneta. *Arriére-petite-fille.* (Trineptis. is. s. f. Cic.)

TRISNETO, s. m. Filho do bisneto, ou da bisneta. *Arriére-petit-fils.* (Trinepos. tis. s. m. Cic.)

TRISTE, adj. m. e f. Melancolico, de genio sombrio. *Triste, mélancolique, d'une humeur sombre.* (Melancholicus. a. um. Cic.) §—ou affligido por algum accidente, ou por algum máo successo. *Triste, affligé, chagrin, abattu de douleur.* (Mœstus. a. um. Tristis. e. Mœrens. tis. adj. Cic.) § Estar triste por alguma cousa. *Etre triste de quelque chose.* (Mœrere aliquid: *sobentenda-se* propter: Mœrere re aliquâ: *sobentenda-se* ab, e, ou ex. Cic.) § Hum tempo triste. i. h. sombrio, cuberto. *Un temps triste*: c. à. d. *sombre & couvert.* (Nubilum. i. s. n.: *sobentenda-se* Cœlum. Plin. Nubilus dies. Cels. Tempus triste. Ovid.) § Canto triste. *Chant triste.* (Lugubris cantus. Hor.) § *V.* Desgraçado. Infeliz.

TRISTEMENTE, adv. Com tristeza, melancolicamente. *Tristement, mélancoliquement, d'un air tout triste & touché.* (Mœstè. Dolenter. Flebiliter. adv. Cic. Melancholicum in modum.)

TRISTEZA, s. f. Dor, afflicção do espirito. *Tristesse, douleur ou affliction d'esprit.* (Ægritudo. nis. Suet. Tristitia. Mœstitia. æ. s. f. Mœror. oris. s. m. Cic.) § Entregar-se, deixar-se levar da tristeza. *S'abandonner, se laisser aller à la tristesse.* (Ægritudini se dedere. Mœrori se dare. Cic.) § Tirar, Lançar fóra, Dissipar a tristeza. *Oter, chasser, dissiper la tristesse.* (Pellere mœstitiam ex animis. Ægritudinem depellere. Cic.) § Suavisar, ou Alliviar sua tristeza. *Adoucir, ou Soulager sa tristesse.* (Mœrorem minuere. mitigare. Cic.)

TRISTONHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto triste, que nunca ri. *Refrogné, un peu triste, ou mélancolique, qui ne rit jamais.* (Tetricus. Tristiculus. a. um. Cic. Agelastus. i. s. m. Plin. Subtristis. e. adj Ter.)

TRISYLLABO, adj. m. BA. f. (T. Lat.) De tres syllabas, que tem tres syllabas. (Trisyllabus. a. um. Varr.)

TRITÃO, s. m. (T. Myth.) Monstro, Semi-Deos marinho, meio homem, e meio peixe. *Triton, monstre, Demi-Dieu marin, à demi homme, à demi poisson.* (Triton. ónis. s. m. Cic.)

TRITONO, s. m. (T. Mus.) Consonancia dissona, composta de tres tons inteiros. *Triton, accord dissonant, composé de trois tons entiers.* (* Tritonum. i. s. n. T. Mus.)

TRITURAÇÃO, s. f. (T. Didact.) A acção de triturar, esmigalhadura, reducção de hum corpo sólido a partes bem miudas. *Trituration, broyement, réduction d'un corps solide en parties très-menues ou même en poudre; l'action de triturer.* (Tritura. æ. s. f. Col.)

TRITURADO, adj. part. pass. m. DA. f. Esmigalhado; &c. *Trituré, &c.* (Trituratus. a. um. Colum.)

TRITURAR, v. a. (T. Didact. e Med.) Esmigalhar, desfazer, reduzir a partes bem miudas, ou ainda em pó. *Triturer, broyer, réduire en parties très-menues, ou même en poudre.* (Triturare. Colum.)

TRIVIAL, adj. m. e f. Muito commum, muito usado, e que está na boca de todo o povo, vulgar. *Trivial, ale, extrêmement commun, fort usé, & qui est dans la bouche de tout le peuple, vulgaire.* (Trivialis. e. adj. Suet.) § Huma expressão trivial. *Une expression triviale.* (Crebrò usurpata apud populum elocutio. onis. s. f.)

TRIVIALIDADE, s. f. Caracter, qualidade do que he trivial. *Trivialité, caractere, qualité de ce qui est trivial.* (Res trivialis.)

TRIVIALMENTE, adv. De hum modo trivial, vulgarmente. *Trivialement, d'une maniere triviale, vulgairement, par-tout, communement.* (Vulgò. Vulgariter. adv. Cic.)

TRIUMPHADOR, s. v. m. &c. *V.* Triunfador; &c.

TRIUMVIRAL, adj. m. e f. (T. Lat. e de Ant.)

De Triumviro, que pertence aos Triumviros. *Triumviral, ale, de Triumvir, qui appartient aux Triumvirs.* (Triumviralis. le. adj Horat.)

TRIUMVIRATO, f. m. (T. Lat. e de Ant.) Dignidade de Triumviro. *Triumvirat, dignité de Triumvir.* (Triumviratus. ûs. f. m. T. Liv.)

TRIUMVIRO, f. m. (T. Lat. e de Ant.) Titulo de Magiftrado, ou de Official público na antiga Roma. *Triumvir: Titre de Magiftrat, ou d'Officier public dans l'ancienne Rome.* (Triumvir. ri. f. m. Cic.)

TRIUNFADOR, f. v. m. O que triunfa. *Triomphateur, qui triomphe.* (Triumphans. tis. f. m. Cic. Invectus urbem triumphans. T. Liv.)

TRIUNFAL, adj. m. e f. Que pertence ao triunfo. *Triomphal, ale, appartenant au triomphe, de triomphe.* (Triumphalis. e. adj. Cic.) § Carro triunfal, ou triunfante. *Char triomphal, ou de triomphe.* (Triumphale vehiculum. Cic. Currus triumphalis. Plin.)

TRIUNFANTE, adj. m. e f. Que triunfa. *Triomphant, ante, qui triomphe.* (Triumphans. tis. adj. Plin.) § Armas triunfantes. i. h. victoriofas. *Armes triomphantes.* c. à. d. *victorieufes.* (Arma victricia. Virg.)

TRIUNFAR, v. n. Receber, ou alcançar as honras do triunfo. *Triompher, avoir ou recevoir les honneurs du triomphe.* (Triumphare. Triumphum agere. Cic.) §—de alegria. (No S. F.) *Triompher de joie, d'aife; être au comble de la félicité.* (Triumphare. Cæf. Triumphare gaudio. Cic.) § Pela prudencia de hum fó homem he que a Europa triunfou da Afia. *C'eft par la prudence d'un feul homme que l'Europe a triomphé de l'Afie.* (Unius viri prudentiâ Europæ fuccubuit Afia. C. Nep.)

TRIUNFO, f. m. Entrada magnifica em Roma de hum General que havia alcançado huma affinalada victoria. *Triomphe, entrée magnifique, qu'on faifoit dans Rome à un Général d'armée qui avoit remporté quelque fignalée victoire; &c.* (Triumphus. i. f. m. Cic.) § Levar os captivos em triunfo. *Mener les captifs en triomphe.* (Captivos per triumphum ducere. Cic.) § Não fe deve cantar o triunfo antes da victoria. (Loc. Prov.) I. h. Os fucceffos são incertos, e as coufas pódem mudar. *Il ne faut pas chanter le triomphe avant la victoire.* c. à. d. *Que les événemens font incertains, & que les chofes peuvent changer.* (Io triumphe ne priùs cecineris, quàm viceris.)

TRO

TROAR, v. n. Haver, ou Fazer trovões. *V.* Trovejar.

TROCA, f. f. Alborque, permutação de huma coufa com outra. *Troc, échange d'une chofe pour une autre, change.* (Permutatio. Commutatio. onis. f. f. Cic.)

TROCADO, adj. part. paff. m. DA. f. Alborcado, dado em troca. *Troqué, ée, échangé.* (Commutatus. Cic. Permutatus. a. um. Lucr.) § Mudado do que era. *V.* Permudado.

TROCADOR, f. v. m. Alborcador, o que troca. *Celui qui troque, qui fait échange d'une chofe pour une autre.* (Mutator. oris. f. m. Luc.)

TROCAR, v. a. Alborcar, mudar huma coufa com outra, ou por outra. *Troquer une chofe contre une autre, faire échange, faire un troc, donner une chofe pour une autre.* (Res ipfas permutare inter fe. Plin. Rem aliam aliâ, *ou* cum alia commutare. Cic.) §—o fentido das palavras. *Changer le fens des mots; donner un autre fens, une autre intelligence aux mots.* (Verborum intellectum invertere. Cic.) §—o nome a alguem. *Changer le nom à quelqu'un.* (Aliquem transnominare. Suet.) § Trocar-fe, v. r. Mudar-fe, mudar de afpecto, e de maneiras; tomar outro ar, ou modo. *Se changer, changer d'air & de manieres, prendre un autre air.* (Mutari. Commutari. Cic.) §—do que era. (No S. Mor.) *Changer d'humeur, de maniere.* (Mores mutare. Ter. Ingenium, *ou* mores immutare. Cic.)

TROCAVEL, adj. m. e f. Commutavel, que fe póde trocar. *Qu'on peut facilement troquer, échanger, changéable, commutable.* (Commutabilis. e. adj. Cic.)

TROCER, v. a. &c. *V.* Torcer. &c.

TROCHA, f. f. Caminho, que torce, rodeio, desvio. *Détour, chemin qui tourne.* (Circuitus. ûs. f. m. Cic. Circuitio. onis. f. f. Vitr.)

TROCHADA, f. f. Pancada dada com páo, com trocho. *Un coup de bâton.* (Fuftis ictus. ûs. f. m.)

TROCHAICO, adj. m. CA. f. (T. de Prof. Lat.) Que tem pés trochéos. *Trochaique* (pronuncia-fe *Trokaique*) *qui a des pieds trochées.* (Trochaicus. a. um. T. Gram.)

TROCHE-MOCHE, loc. adv. A torto, e direito, confufamente, fem ordem. *Confufement, pêlemêle, fans ordre, en défordre.* (Confusè. Perturbatè. adv. Nullo ordine: ablat. Cic.)

TROCHÊO, *ou* TROQUÊO, f. m. (T. de Prof. Lat.) Pé de verfo compofto de huma fyllaba longa, e de huma breve. *Trochée, pied de vers compofé d'une longue & d'une breve.* (Trochæus. æi. f. m. Cic.)

TROCHISCO, *ou* TROCISCO, f. m. (T. Pharm.) Efpecie de maffa medicinal compofta de certas drogas para fervir de remedio. *Trochifque, ou Trochique, petite maffe ou forte de pâte médicinale, compofée de certaines drogues pour fervir de reméde.* (Trochifcus. Paftillus. i. f. m. Celf.)

TROCHO, f. m. (T. Provinc.) Páo tofco. *Un morceau de bois qui n'eft point poli.* (Lignum rude.)

TROCICOLLO, adj. m. *V.* Torcicollo.

TROCO, f. m. Moeda miuda do Reino. *Troc, échange; de la monnoye menue du Royaume.* (Permutatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Troca.

TROÇO, f. m. Pedaço de páo. *Un morceau, ou une buche de bois.* (Ligni fruftum. i. f. n.) §—de infanteria. Corpo de foldados de pé. *Bande, troupe, brigade, compagnie de foldats à pied, d'infanterie.* (Peditum caterva. æ. f. f. manipulus. i. f. m. Cæf.) §—de cavalleria. *Efcadron, gros de cavalerie.* (Equitum turma. æ. f. f. Cic.)

TROFÉO, f. m. (T. Lat.) Monumento, fignal de victoria. *Trophée, monument, marque de victoire.* (Tropæum. i. f. n. Cic.) § Montão de armas, e de defpójos tomados ao inimigo. *Trophée, armes, monceau d'armes & de dépouilles enlevées à l'ennemi, &c.* (Tropæum. i. f. n. Exuviæ et fpolia hoftium. Cic.) § Levantar, Erigir hum troféo. *Dreffer, élever, ériger un trophée.* (Tropæum ponere. ftatuere. Cic.)

TROM, f. m. Tiro, ou eftrondo da peça de artilheria. *Le bruit d'une volée de canon, ou piéce d'artillerie.* (Bellici tormenti emiffio. onis. f. f. fragor. oris. f. m.)

TROMBA, f. f. Probofcis do elefante. *Trompe d'un*

d'un éléphant. (Proboſcis. dis. Varr. Manus. ûs. ſ. f. Cic.) §—de qualquer animal. Focinho. *Muſeau, muſle, la partie la plus baſſe de la tête de certaines bêtes, qui aboutit en pointe.* (Roſtrum. i. ſ. n. Phæd.)

TROMBÃO, ſ. m. Vóz groſſa. *Un ton grave, un ton de baſſe.* (Gravis canor. óris. ſ. m. Ovid.)

TROMBEJAR, v. n. Moſtrar, ou fazer carranca, andar carracundo. *Avoir un viſage refrogné, un regard affreux, menaçant; regarder de travers, faire une mine refrognée, froncer le ſourcil.* (Vultu ſubducto procedere. Prop. Vultuoſum eſſe.)

TROMBETA, ſ. f. Inſtrumento de ſopro, e de metal, para a guerra. *Trompette, inſtrument à vent, & de métal, pour la guerre.* (Tuba. A. ad Herenn. Búccina. æ. ſ. f. Cic.) § O ſom de huma trombeta. *Le ſon d'une trompette.* (Clangor. oris. Virg. Tubæ ſonus. Búccinæ cantus. ûs. ſ. m. Cic.) § Tocar a trombeta. *Sonner de la trompette.* (Claſſicum, *ou* bellicum canere. Cic. T. Liv.) §—de trombeta. *V.* Trombeteiro. §—maritima, ou do mar. Inſtrumento muſico compoſto de tres taboas. *Trompette maritime: inſtrument de Muſique compoſé de trois tables.* (Navalis tuba. Mart.) § S. m. *V.* Trombeteiro.

TROMBETEIRO, ſ. m. Tocador de trombeta. *Trompette, celui qui ſonne de la trompette.* (Tubicen. nis. Sen. Buccinator. Cic. Æneator. ris. ſ. m. Suet.)

TROMBUDO, adj. m. DA. f. *V.* Carracundo.

TROMPA, ſ. f. *V.* Trombeta. Boaz. § S. m. Tocador de trompa. *V.* Trombeteiro.

TRONCADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Mutilado. *Tronqué, ée, mutilé.* (Decurtatus. Plin. Detruncatus. Mutilatus. a. um. T. Liv.)

TRONCAR, v. a. Mutillar, degollar, cortar a cabeça. *Tronquer, mutiler, couper la tête.* (Mutilare. Ter.) §—o diſcurſo. (No S. F.) *Tronquer un diſcours.* (Sermonem abrumpere. Virg.) §—algumas paſſagens de hum Livro *Tronquer des paſſages d'un Livre; ſupprimer une partie de ces paſſages.* (Accifis, *ou* detractis verbis locos, *ou* loca deformare.)

TRONCHO, ſ. m. Pedaço cortado de outro maior. *Tronçon, tranche, morceau coupé ou rompu d'une plus groſſe piece.* (Fragmentum. i. ſ. n. Cic.) § *V.* Talo.

TRONCHUDO, adj. m. DA. f. Que tem, ou deita tronchos, ou talos grandes. *Qui a, ou jette des grandes tiges.* (Magnos caules emittens. habens. tis.) § Couve tronchuda. *Eſpéce de chou à côtes.* (Crambe. es. ſ. f. Plin.)

TRONCO, ſ. m. O pé de huma arvore. *Tronc, le pied d'un arbre, &c.* (Truncus. ci. ſ. m Stirps. pis. ſ. f. Cic. Caudex. cis. ſ. m. Virg.) §—de huma columna. O ſeu corpo. *Le tronc, le fût, le vif, le corps d'une colonne.* (Columnæ ſcapus, *ou* truncus. i. ſ. m. Vitr.) §—de geração. *Tronc, tige de race; d'une famille.* (Stirps. pis. ſ. f. Cic.) §—do corpo humano. *Tronc du corps humain: depuis le cou juſqu'aux hanches.* (Corporis truncus. i. ſ. m.) §—de pão: onde ſe mettião os eſcravos; carcere, prizão. *Priſon, lieu fermé de barres de bois où l'on mettoit les eſclaves.* (Cataſta. æ. ſ. f. Suet) §—em que ſe mettem as beſtas para as ferrar, ou curar. *Machine de bois, fermée avec des barreaux, ou barres auſſi de bois où l'on attache les chevaux pour leur mettre le fer aux pieds; & pour les panſer.* (Statumen. nis. ſ. n. Col. Machina, quâ clausâ jumenta curantur.) § (No S. Mor. e F.) Homem eſtupido, inſenſivel. *Stupide, bûche, ſot, bête, qui n'a plus d'eſprit qu'une bûche.* (Truncus. i. Cic. Stipes. itis. ſ. m. Ter.)

TRONO, *ou* THRONO, ſ. m. Solio, cadeira levantada ſobre muitos degráos, em que ſe aſſentão os Reis. *Trône, ſiege élevé de pluſieurs marches, pour un Souverain; &c.* (Thronus. i. ſ. m. Plin. Solium. ii. ſ. n. Cic.) § A dignidade, ou poder Real, a Realeza. *Trône, la Royauté.* (Regis dignitas, *ou* poteſtas. tis. ſ. f.) § Elevar alguem ao trono. Fazê-lo Rei. *Elever quelqu'un ſur le trône. Le faire Roi.* (Aliquem conſtituere Regem. Cic.)

TRONQUEIRO, ſ. m. Carcereiro dos eſcravos, que trabalhavão mettidos no tronco. *Concierge, géolier de la priſon des eſclaves.* (Ergaſtularius. ii. Col. Ergaſtulus. i. ſ. m. Lucil.)

TROPA, ſ. f. Multidão de peſſoas juntas. *Troupe, multitude de perſonnes enſemble.* (Hominum turba. *ou* caterva. *ou* frequentia. æ. ſ. f. Grex. gis. ſ. m. Cic.) § Acompanhado de huma tropa de mancebos. *Accompagné d'une troupe de jeunes gens.* (Stipatus choro juventutis. Cic.) § Em tropa. Em multidão. *En troupe; par troupe.* (Gregatim. Cic. Catervatim. adv. T. Liv.) § Corpo de ſoldados: ſoldados; aſſim de cavallo, como de infanteria. *Troupe, corps, compagnie de ſoldats; ſoldats, cavaliers, & fantaſſins.* (Copiæ. arum. ſ. f. pl. Cic.) §—de cavalleria. *Une troupe de cavalerie.* (Equitum turma. æ. ſ. f. Varr.) §—de infanteria. *Troupe d'infanterie.* (Peditum caterva. æ. ſ. f. Hor. Pedites. tum. ſ. m. pl. Cæſ.) § No pl. Exercito. *Troupes, armée.* (Copiæ. arum. ſ. f. pl. Exercitus. ûs. ſ. m Cic.) § Levantar tropas. i. h. Pô-las em pé. *Lever des troupes; les mettre ſur pied.* (Exercitum, *ou* Copias, *ou* Milites conficere. Cic. T. Liv.) § Pagar, Entreter as tropas. *Payer, Entretenir les troupes.* (Milites afficere ſtipendio. Copias alere. Cic.) § Licenciar as tropas. i. h. dar-lhes baixa. *Congédier les troupes; les licencier.* (Dimittere milites. Legiones miſſas facere. Cic.)

TROPEÇAR, v. n. Dar, andando huma topada com o pé em alguma couſa. *Broncher, chopper, choquer, ſe heurter, donner contre quelque choſe.* (In aliquid offendere. impingere. pedem offendere. Cic.) § A acção de tropeçar. *L'action de broncher, de chopper, de heurter, bronchade.* (Offenſio. onis. ſ. f. Cic.) § O que tropeça. *Qui choppe, qui bronche, qui heurte ſouvent contre quelque choſe.* (Offenſans. tis. adj. Cic.) § (No S. F. e Mor.) Cahir em alguma falta. *Faillir, manquer, faire une faute, réuſſir mal, tomber en une faute, errer, faire une fauſſe démarche, ſe tromper.* (In re aliqua offendere. labi. Cic.)

TROPEÇO, ſ. m. Aquillo em que ſe tropeça andando. *Choſe qu'on rencontre en ſon chemin, contre laquelle on ſe heurte, qui fait broncher, faux pas.* (Offendiculum. i. ſ. n. Plin.) §—ou falta da memoria. *Défaut de mémoire qui fait héſiter en parlant.* (Memoriæ offenſatio. onis. ſ. f. Sen.)

TROPEGO, adj. m. GA. f. Que mal póde andar. *Qui marche avec difficulté.* (Veternoſus. a. um. Ter.) § Hydropico. *Hydropique.* (Veternoſus. Catul. Hydropicus. a. um. Plin.)

TROPEL, ſ. m. Multidão de gente junta, em confusão, e ſem ordem. *Troupe, foule, multitude de perſonnes enſemble, en confuſion, & ſans ordre.* (Agmen. nis. ſ. n. T. Liv.) § *V.* Multidão. § A tropel. De tropel. Em tropel. (Loc. adverb.) Em tropa, todos juntos. *En troupe. Par troupe. En foule; par*

par bandes, par troupes, confusément, en desordre, pêle-mêle. (Catervatim. Col. Turmatim. adv. T. Liv. Agmine facto: ablat. Virg.)

TROPESIA, f. f. } V. { Hydropesia.
TROPHÉO, f. m. } { Trofeo.

TROPICO, f. m. Pequeno circulo da Esfera parallelo ao Equador, e que mostra até que ponto o Sol delle se affasta. *Tropique, petit cercle de la sphère, parallele à l'Equateur, & qui marque jusqu à quel point le Soleil s'en éloigne.* (Tropicus. i. f. m. Hyg.) § —do Cancro, ou do Estio. *Tropique de Cancer, ou d'Eté.* (Tropicus æstivus. Hyg.) § —de Capricornio, ou do Inverno. *Tropique du Capricorne, ou d'Hiver.* (Hiemalis, *ou* Brumalis Tropicus. Hyg.)

TROPO, f. m. (T. Rhet.) Uso de huma expressão em sentido figurado: v. g. Cem cavallos, querendo significar Cem cavalleiros; &c. *Trope; emploi d'une expression en sens figuré: v. g. Cent chevaux pour Cent cavaliers.* (Tropus. i. f. m. Quinct.)

TROPOLOGIA, f. f. Discurso allegorico para a reformação dos costumes. *Tropologie, discours allégorique pour la réformation des mœurs.* (Tropologia. æ. f. f.)

TROPOLOGICO, adj. m. CA. f. Figurado. *Tropologique; figuré.* (Tropologicus. a. um.)

TROQUÉS, f. f. V. Torquez.

TROQUESCA, f. f. Pedra preciosa. *La Cyamée, pierre précieuse.* (Cyamea. æ. f. f. Plin.)

TROTÃO, f. m. Cavallo de posta, que anda de trote. *Cheval qui trote, un coureur, un cheval de course pour la poste.* (Veredus. i. f. m. Mart.)

TROTAR, v. n. Andar com andadura despregada. *Trotter, aller de trot.* (Gradu citatiori succutere fessorem.)

TROTE, f. m. Andadura de cavallo, entre o passo; e galope. *Trot; allure de cheval, entre le pas & le galop.* (Succussoris equi gradus citatior.) § Cavallo que anda de trote; que não faz senão trotar. *Cheval qui ne fait que trotter.* (Equus succussator. Lucil. apud. Cic.)

TROVA, f. f. Rhythmo, consonancia nas palavras, harmoniosa aos ouvidos: Poesia na lingua propria. *Rythme, nombre, cadence, consonnance, un accord des mots agréable à l'oreille; Poésie en langage propre.* (Rhythmus. i. f. m. Quinct.)

TROVADOR, f. m. Versificador, Poeta que faz trovas na lingua natural. *Versificateur, Poete qui fait des vers en langue naturelle, ou patois de son pays.* (Versificator. oris. f. m. Quinct. Vernaculus vates, *ou* Poeta.) § O que faz obras em verso, mas que tem pouco engenho, e invenção. *Versificateur, faiseur d'ouvrages en vers; mais qui a peu de génie & d'invention.* (Malus poeta de populo.)

TROVÃO, f. m. Estrondo terrivel causado pela exhalação que sahe das nuvens. *Tonnerre; bruit terrible causé par l'exhalaison qui sort des nuées.* (Tonitrus. us. f. m. Plin. Tonitru. f. n. indecl. Tonitrua. uum. f. n. pl. Cic.)

TROVAR, v. a. Fazer trovas, versejar, versificar. *Faire, ou Composer des vers, versifier.* (Versificare. Quinct.)

TROVAR, v. a. } V. { Turbar.
TROVAR-SE, v. r. } { Turbar-se.

TROVEJAR, v. n. Haver, ou fazer trovões. *Tonner, faire des tonnerres.* (Tonare. Cic.) § Quando troveja. *Pendant qu'il tonne.* (Tonante cœlo. Plin.) § Fazer trovas. V. Trovar.

TROVISCO, f. m. *ou* TROVISQUEIRA, f. f. Planta, ou arbusto pequeno. *Garou, petit arbrisseau.* (Thymelæa. æ. f. f.)

TROVOADA, f. f. (T. collect.) Trovões continuados, muitos trovões. *Tonnerres continuels, coups de tonnerre qui se succedent les uns aux autres.* (Tonatio. onis. f. f. Sen.) § Chuva de trovoada. *Ondée, pluie soudaine qui tombe avec impétuosité, lavasse.* (Nimbus. i. f. m. Cic.) § Fazendo trovoada. *Pendant qu'il tonne.* (Tonante cœlo. Plin.) § (No S. F.) Estrondo, gritaria de quem disputa. *Un grand éclat de tonnerre, un grand bruit, tintamarre, clameur de gens qui se querellent.* (Magnus strepitus. ûs.)

TROUXA, f. f. Envoltorio de panno, ou fato envolto, que se leva ás costas. *Paquet de hardes, sac plein de hardes à porter sur les épaules.* (Sarcina. æ. f. f. Cels.) § Carregado de trouxas. *Qui porte des paquets de hardes; qui a un havresac sur le dos, chargé de bagage.* (Sarcinatus. a. um. Plaut.)

TROUXINHA, f. dim. f. Pequena trouxa. *Petites menues hardes.* (Sarcinula. æ. f. f. Catul.)

TROYA, f. f. Antiga Cidade da Asia Menor na Costa do mar Egeo, Capital do Reino do mesmo nome. *Troye, ancienne Ville dans l'Asie Mineure, sur la côte de la mer Egée, Capitale du Royaume du même nom.* (Troja. æ. f. f. Suet.)

TRU

TRUÃO, *ou* TRUHÃO, f. m. Chocarreiro, bufão. *Bouffon, Jean-farine, plaisant, celui qui plaisante.* (Parasitus. i. Scurra. æ. f. m. Cic.)

TRUCULENCIA, f. f. (T. Lat.) Crueldade. *Cruauté.* (Truculentia. æ. f. f. Plaut.)

TRUCULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Cruel, violento. *Cruel, violent.* (Truculentus. a. um. Cic.)

TRUNFA, f. f. Mitra, turbante, ornato da cabeça. *Mitre, turbant, ornement de tête.* (Infula. æ. f. f. Cic.) § Que traz trunfa. *Qui a une mitre, qui porte un turban sur la tête.* (Infulatus. a. um. Suet.)

TRUQUE-DE-TACO, f. m. O Jogo de bilhar. *Jeu de billard.* (Ludus in quo sub oblongam mensam globulos eburneos incurvis clavis variè impellimus.)

TRUITA, f. f. Peixe muito delicado de agua doce. *Truite, poisson fort délicat d'eau douce.* (Trutta. *ou* Trocta. æ. f. f.)

TRUZ, adj. m. e f. (T. Lat.) Cruel, carrancudo, medonho. *Cruel, farouche, affreux, sauvage.* (Trux. cis. adj. m. f. e n. Cic.)

TU

TU. Pronome da segunda pessoa, no singular. *Tu. Pronom de la seconde personne, au singulier.* (Tu. tui. tibi. te. Cic.) § —mesmo. *Toi-même; vous-même.* (Tute ipse. Pron. Virg.)

TUB

TUBA, f. f. (T. Lat. e Poet.) V. Trombeta.

TUBARA, *ou* TUBERA, f. f. Criadilha, testiculo de carneiro. *Testicule de bélier.* (Testiculus arietinus, *ou* vervecinus. Plin.) § Tubaras de porco. *Des rognons, testicules de cochon.* (Porcina polimenta. orum. f. n. Plaut.) § —da terra. Especie de cogumelo. *Truffe, ou trufle, espèce de champignon fruit qui croit dans la terre.* (Tuber. eris. f. n. Plin.)

TUBARÃO, *ou* TUBERÃO, f. m. Peixe do mar

mar da feição de cão, ou de lobo marinho. *Requin, ou Chien de mer, gros poisson très-vorace.* (Galeus. Squalus. i. s. m. Ovid.)

TUBAROSA, *ou* ANGELICA, s. f. Flor branca muito cheirosa. *Tubéreuse, sorte de fleur blanche qui a une odeur agréable.* (Flos cui a tubere nomen est. Angelica. æ. s. f.)

TUBERCULO, s. m. (T. Med.) Pequeno tumor. *Tubercule, petite tumeur.* (Tuberculum. i. s.n. Cels.)

TUD

TUDESCO, adj. m. CA. f. *V.* Alemão.

TUDO, adj. *ou* s. n. Todos, todas as cousas. *Tout, tous, toutes choses* (Omnes. Omnia.) § Tudo foi morto. Não se perdêou a ninguem. *Tout fut tué: On fit main-basse.* (Occisione periere ad unum. Cic.) § Tudo está em principiar bem. *Le tout est de bien commencer.* (Summa rei est, bene cœpisse.) § Tudo bem considerado. *Tout bien examiné, ou bien considéré.* (Re omni perspectâ et cognitâ. Cic.) § Em tudo, e por tudo. *En toutes manieres.* (Per omnia. Quinct.) § Sobre tudo. *Principalement, sur-tout.* (Præsertim. In primis. Maximè. adv. Cic.) §—o que. *Tout ce que.* (Quidquid. n. Cic.) §—o que quer que. *Quel que ce puisse être.* (Quodcumque. n. Cic.)

TUF

TUFÃO, s. m. Vento que vem em redemoinho. *Tourbillon, ouragan, un vent subit, impétueux, & qui va en tournoyant; &c.* (Turbo. nis. Cic. Circius. ii. Typhon. ónis. s. m. Plin.)

TUFAR, v. n. (T. de Cirurgia.) *V.* Inchar.

TUFO, s. m. Genero de pedra muito porosa, e areenta, quasi a modo de esponja. *Tuf, sorte de pierre tendre & poreuse, &c.* (Tofus. i. s. m. Ovid.)

TUFOSO, adj. m. SA. f. (T. de Cirurg.) *V.* Inchado.

TUL

TULHA, s. f. Celleiro, granel onde se recolhe o trigo. *Grenier, cellier, grange.* (Horreum. ei. s. n. Cic.) §—feita de vimes, de esparto, de colmo, ou de cousa semelhante. *Grand panier, manne de jonc, ou de feuilles de palmier, d'osier; &c.* (Cumera. æ. s. f. Hor.) §—pequena para azeitona *Receptacle dans des graniers, pour mettre à part les olives.* (Lacusculus. i. s. dim. m Col.)

TULIPA, s. f. Flor conhecida. *Tulipe, fleur.* (Tulipa. æ. s. f.)

TUM

TUMBA, s. f. Ataude, esquife para levar os corpos mortos á sepultura. *Biére, cercueil à porter les corps morts.* (Sandapila. æ. s. f. Suet. Feretrum. i. s.n. Plin. Loculus i. s. m. Plin.)

TUMBEIRO, s. m. O que enterra, e leva a enterrar os mortos. *Fossoyeur, celui qui enterre les morts; &c* (Sandapilarius. ii Sandapilo. onis. s. m.)

TUMECENCIA, s. f. (T. Med.) *V.* Tumor.

TUMIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Inchado. *Enflé, bouffi, gonflé.* (Tumidus. a. um. Cic.) § (No S. Mor. e F.) Orgulhoso, soberbo. *Enorgueilli, bouffi d'orgueil.* (Tumidus. Superbus. a. um.Cic.)

TUMÔR, s. m. Inchaço em qualquer parte do corpo. *Tumeur, enflure en quelque partie du corps.* (Tumor. oris. s. m. Cic.) § Resolver os tumores. *Résoudre les tumeurs.* (Discutere inflationes. Plin.) § Desinchar algum tanto o tumor. *Désenfler un peu la tumeur.* (Aliquid ex tumore minuere. Cels.)

TUMULO, s. m. (T. Lat.) Mausoléo, sepulcro. *Tombeau, sépulcre.* (Tumulus. i. s. m. Cic.) § Tumulo vão. Sepulcro honorario que se levanta á huma pessoa de distincção. Cenotaphio. *Tombeau vain, ou vuide; sépulcre, mausolée honoraire, qu'on éleve à une personne de distinction, &c.* (Cenotaphium. ii. s. n. Ulp.)

TUMULTO, s. m. (T. Lat.) Perturbação, ruido, emoção, motim com confusão, e desordem. *Tumulte, émotion, trouble, bruit avec confusion & désordre; &c.* (Tumultus. ûs. s. m. Cic. Tumultuatio. onis. s. f. T. Liv.) § Autor, Cabeça do tumulto. *L'auteur, le chef du tumulte.* (Turbæ, ac tumultûs concitator. oris. s. m. T. Liv) § Com muito tumulto. *Avec bien du tumulte* (Pertumultuosè. adv. Cic.) § Fazer, Excitar, Causar tumulto. *Faire, Exciter, Causer du tumulte.* (Tumultuari. Cic. Tumultum facere. Sall.)

TUMULTUAR, v. a. *V.* Fazer tumulto. Amotinar. Amotinar-se.

TUMULTUARIAMENTE, adv. Com tumulto, com precipitação, em desordem, em tumulto. *Tumultuairement, en tumulte, en désordre, avec précipitation.* (Tumultuosè. Liv. Inordinatè. Inconditè. adv. Cels.) § Tropas juntas tumultuariamente. i. h. á pressa, sem escolha. *Des troupes levées tumultuairement; à la hâte, & sans choix.* (Subitarii, *ou* Tumultuarii milites. T. Liv.)

TUMULTUARIO, adj. m. RIA. f. Feito á pressa, e com motim. *Tumultuaire, fait à la hâte, & en confusion, ou avec précipitation.* (Tumultuarius.a. um. T. Liv.)

TUMULTUOSAMENTE, adv. Com motim, precipitadamente. *Tumultueusement, séditieusement, avec précipitation.* (Tumultuosè. Cæs. Seditiosè. adv. Cic.) § Sem ordem, confusamente. *Tumultueusement, sans ordre, en confusion, en désordre.* (Promiscuè. Confusè. adv. Cic.)

TUMULTUOSO, adj. m. SA. f. Cheio de tumulto. *Tumultueux, euse, plein de tumulte, de trouble.* (Tumultuosus. a. um. Cic.) § Sedicioso, que excita tumulto. *Tumultueux, séditieux, mutin, qui excite du tumulte.* (Seditiosus. a. um. Cic.) § No estado tumultuoso das cousas, dos negocios. *Dans l'état tumultueux des choses, des affaires.* (In re trepida. T. Liv.)

TUN

TUNES, s. f. Cidade Capital do Reino do mesmo nome em Barbaria. *Tunis, Ville Capitale du Royaume du même nom en Barbarie.* (Tunes. etis. s. f. T. Liv.)

TUNICA, s. f. (T. Lat.) Vestidura interior sem mangas, que servia de camisa aos Romanos. *Tunique, vêtement intérieur sans manches, qui servoit de chemise aux Romains.* (Tunica. æ. s. f. Cic.) § Pellicula que cobre alguma parte do corpo. *Tunique, petite peau qui couvre quelque partie du corps.* (Tunica. æ. s. f. Plin.) § As tunicas dos olhos. Pelliculas, ou Membranas. *Tuniques des yeux. Pellicules, ou membranes, &c.* (Tunicæ oculorum. Plin. Oculorum membranæ. arum. s. f. pl. Cic.)

TUR

TURBA, s. f. (T. Lat. e collect.) Multidão de gente. *Troupe, multitude de gens sans ordre, foule.* (Turba. æ. s. f. Cic.)

TURBAÇÃO, s. f. Perturbação, motim. *Trouble,*

he, *émeute*, *sédition*, *mouvement populaire*, *remuement séditieux*. (Turbamentum. i. f. n. Sall. Turbatio. Flor. Perturbatio. onis. f. f. Cic.)

TURBADAMENTE, adv. Com turbação, perturbadamente, em confusão, com desordem. *Avec trouble*, *en désordre*, *avec confusion*. (Turbatè. Cæf. Turbidè. adv. Cic.)

TURBADO, adj. part. paff. m. DA. f. Misturado, e fem ordem. *Troublé*, *ée*, *mis en désordre*, *ée*. (Turbatus. Perturbatus. Commotus Turbidus. a. um. Cic.) §—de alguma paixão. *Troublé*, *agité de quelque passion*. (Animi motu perturbatus. a. um. Cic.) § Que não está claro, escuro: (Fallando-fe do ar.) *Troublé*, *qui n'est point clair*, *obscur*. (Turbidus. a. um. Cic.) § Vista turbada. i. h. turva. *La vue trouble*. (Oculorum obscuritas. tis. f. f. Plin.)

TURBADOR, f. v. m. Amotinador, perturbador, que causa inquietação, sedicioso. *Perturbateur*, *brouillon*, *mutin*, *séditieux*, *qui cause du trouble*, *esprit remuant*. (Turbator. oris. f. m. T. Liv.)

TURBADORA, f. v. f. Perturbadora, sediciosa, a que causa perturbação. *Brouillonne*, *celle qui cause du trouble*. (Turbatrix. cis. f. f. Stat.)

TURBA-MULTA, f. f. Multidão de gente. *Troupe*, *multitude*, *grand nombre de gens sans ordre*, *foule*. (Turba. æ. Multitudo nis. f. f. Cic.)

TURBANTE, f. m. Toucado de cabeça que trazem os Turcos, e outros muitos Povos Orientaes, e que faz muitas voltas ao redor da cabeça *Turban*, *coiffure de tête que portent les Turcs*, *& plusieurs autres peuples Orientaux*, *& qui fait quantité de tours*; *&c*. (Pileus Turcicus. i. f. m. Mitra. æ. f. f.)

TURBAR, v. a. Escurecer, toldar, tirar a claridade á agua. *Troubler l'eau, la rendre trouble*. (Aquam turbare. Ovid. turbulentam facere. Phædr.) § Perturbar, embrulhar, causar perturbação, excitar confusão, pôr em desordem. *Troubler*, *brouiller*, *causer du trouble*, *exciter de la confusion*, *mettre en désordre*; *mettre le désordre & la confusion*. (Turbare. Perturbare. Commovere. Cic. Interturbare aliquem. Ter. Alicui perturbationem afferre. Cic.) §—o espirito á alguem. Fazer-lhe perder o sentido. *Troubler l'esprit à quelqu'un*. *Lui faire perdre le sens*. (Rationis usum alicui demere. Ovid.) § Turbar-fe, v. r. Perturbar-fe, toldar-fe: (Fallando-fe da agua.) *Se troubler*: (*Parlant de l'eau*.) (Turbidam, *ou* Turbulentam fieri.) § Perturbar-fe, commover-fe, inquietar-fe, abalar-fe. *Se troubler*, *s'agiter*, *se jetter dans le trouble*, *se mettre en confusion*, *s'inquiéter*. (Turbari. Perturbari. Commoveri. Percelli Cic.) § Nublar-fe, escurecer-fe: (Fallando-fe do Ceo, do ar.) *Se troubler*, *s'obscurcir par des nuages*, *se couvrir des nuages*: (*Parlant du Ciel*, *de l'air*.) (Obnubilari. A. Gell. Obscurari. Cic.) § O Ceo fe turba. *Le Ciel se trouble*. (Nubilatur. Cato. Aer nubilat. Varr. Cœlum obscuratur. Cic.)

TURBILHÃO, f. m. Redemoinho de vento. *Tourbillon de vent*, *révolin*; *un vent subit*, *impétueux*, *& qui va en tournoyant*, *&c*. (Turbo. nis. f. m. Cic.) §—de chammas. *Tourbillon de flammes*. (Flammarum globus. i. f. m. Virg.) §—ou nuvem de poeira. *Tourbillon*, *ou nuée de poussiere*. (Pulvereus turbo. Claud. Agitata magnâ vi arena. Sall.)

TURBULENCIA, f. f. *V.* Perturbação.

TURBULENTAMENTE, adv. Com perturbação. *Turbulemment*, *avec trouble*. (Turbulentè. Turbulenter. adv. Cic.)

TURBULENTISSIMO, adj. fup. m. MA. f. *de* Turbulento. *V.*

TURBULENTO, adj. m. TA. f. Sedicioso, inquieto, amotinador. *Turbulent*, *brouillon*, *remuant*, *séditieux*, *inquiét*, *plein d'émotion*. (Seditiosus. Turbulentus. a. um. Cic.) § Espiritos turbulentos, e amigos de novidades. *Des esprits turbulens & amis de la nouveauté*. (Inquieta ingenia & in res novas avida. T. Liv.) § Mulher turbulenta. i. h. inquieta. *Femme turbulente*, *remuante*. (Rerum novarum molitrix. cis. f. f. Suet.)

TURCKHEIM, f. f. Cidade da Alfacia alta. *Turckheim*, (pronuncia-fe *Turkeim*) *Ville de la haute Alsace*. (Turichemum. i. f. n.)

TURCO, f. m. Nome proprio de povos originarios da Scythia. *Turc*; *nom propre de peuples originaires de la Scythie* (Turca. æ. f. m.) § O Grão Turco. O Grão Senhor. O Imperador dos Turcos. *Le Grand Turc*. *Le Grand Seigneur*. *L'Empereur des Turcs*. (Turcarum Imperator. oris. f. m.) § O Turco. A Lingua Turca. *Le Turc*. *La Langue Turque*. (Turcarum, *ou* Turcica lingua. æ. Sermo Turcicus.) § Hum verdadeiro Turco. (No S. F.) Homem inexoravel, immifericordiofo. *Un vrai Turc*. c. à. d. *homme inexorable*, *impitoyable*. (Homo durus, ferreus, immifericors. Cic.)

TURCOMANIA, f. f. Provincia da Turquia Afiatica: a grande Armenia. *Turcomanie*, *Province de la Turquie Asiatique*: *la grande Arménie*. (Armenia Maior. Turcomania: apud Geograph.)

TURGENCIA, f. f. (T. Med.) *V.* Inchação.

TURGIDO, adj. m. DA. f. (T. Lat. e Med.) Inchado. *Enflé*, *gonflé*. (Turgidus. a. um. Cic.)

TURIBOLO, *ou* TURIBULO, f. m. (T. Lat.) Incenforio, vafo, em que fe queima o incenfo. *Encensoir*, *cassolette*, *instrument où l'on brûle de l'encens*. (Acerra. æ. f. f. Virg. Thuribulum. i. f. n. Cic.)

TURIFICAR, v. a. *V.* Incenfar. Perfumar.

TURNO, f. m. (T. da Univerfidade.) Ordem, vez. *Tour*, *alternative*, *retour*, *vicissitude*, *succession*, *ordre des choses*; *&c*. (Ordo nis. Vicis. is. Viciffitudo. nis. f. f. Cic.) § Por turno. (Loc. adv.) Alternadamente. *Tour-à-tour*, *l'un après l'autre*, *alternativement*; *chacun à son tour*, *successivement*. (Vicibus: ablat. Per vices. Alternis: ablat. Plin. Viciffim. adv. Cic.) § Segundo o feu turno. *A son tour*. (Suâ vice. Q. Curt. Alternis vicibus: ablat. Sen.)

TURQUESCA, f. f. *V.* Turqueza.

TURQUESTAN, f. m. Grande paiz, na Afia. *Turquestan*, *grand pays*, *en Asie*. (Turcheftania. æ. f. f.)

TURQUESCO, adj. m. CA. f. Da Turquia, ou de Turco. *De Turc*, *ou de Turquie*. (Turcicus. a. um.)

TURQUEZA, f. f. Efpecie de pedra preciofa de cor azul. *Turquoise*, *sorte de pierre précieuse opaque & bleue*. (* Turchois. dis. Callais. dis. Aerizufa. æ. f. f. Plin.)

TURQUEZADO, adj. m. DA. f. *V.* Turqui. Azul.

TURQUI, adj. *ou* f. m. Azul celefte, muito fino. *Turquin*, *un bleu foncé*, *couvert*. (Cæruleus color.)

TURQUIA, f. f. O Imperio do Turco. *Turquie*, *l'Empire du Turc*. (Turcarum imperium. ii. f. n.)

TUR-

TURRAR, v. n. Marrar.

TURVAR, v. a. Enlodar, fazer turva a agua, &c. *Troubler, rendre trouble l eau; &c.* (Aquam turbare. Ovid. turbulentam facere. Phæd.) §——a vista. *Troubler la vue.* (Suffundere oculorum aciem. Sen.) § Turvar-se, v. r. Toldar-se, enlodar-se: (Fallando-se da agua.) *Se troubler. (Parlant de l'eau.)* (Turbari. Turbidam *ou* Turbulentam fieri.) § *V.* Turbar-se.

TURVO, adj. m. VA. f. Pouco claro, ou limpo: (Diz-se da agua.) *Trouble, qui n'est pas net, bien clair: (On le dit de l'eau.)* (Turbidus. Cic. Turbulentus. a. um. Phæd.) § Agua turva. *Eau trouble.* (Aqua turbida. Cic.) § Ceo, Ar turvo. *Ciel, air obscur, qui n'est point clair.* (Turbidum cœlum. Plin. J.) § Vista turva. *La vue trouble.* (Oculorum obscuritas. *ou* hebetatio. onis. f. f. Plin. Hebes oculorum acies. Cic.) § Pescar em agua turva. (Prov.) Aproveitar-se das desgraças públicas. *Pescher en l'eau trouble: Profiter des malheurs publics.* (Ali malo publico. Sall.)

TUS

TUSSILAGEM, f. f. (T. Bot.) Unha de cavallo, herva. *Pas d'âne, plante.* (Tussillago. inis. f. f. Plin.)

TUSSIR, v. n. Ter tosse. *Tousser, avoir la toux.* (Tussire. Hor.) *V.* Tossir.

TUT

TUTANO, f. m. Medulla, succo, substancia que está nos ossos de hum animal. *Moelle, substance molle & grasse contenue dans la concavité des os.* (Medulla. æ. f. f. Cic.) § Que tem muito tutano. *Moelleux, où il y a beaucoup de moelle.* (Medullosus. a. um. Cels.) § Tirar o tutano. *Tirer, ou Oter la moelle.* (Emedullare. Plaut.)

TUTELA, f. f. Tutoria, o cargo de tutor; a administração dos bens, e negocios de hum pupillo. *Tutele, charge de tuteur; l'administration des biens & des affaires d'un pupille; &c.* (Tutela. æ. f. f. Cic.) § Dar conta de huma tutela. *Rendre compte d'une tutele.* (Tutelam reddere. Ulp.) § (No S. F.) Amparo, protecção. *Défense, protection, soutien, appui.* (Tutela. æ. Defensio. ónis f. f. Cic.)

TUTELAR, adj. m. e f. (T. Lat.) Que defende, que ampara, que protege. *Tutélaire, qui défend, qui tient sous sa garde, sous sa protection.* (Tutelaris. e. adj. Ulp.) § Deoses tutelares (T. Gent.) Deoses protectores da Republica, das Cidades; &c. *Dieux tutélaires; protecteurs de la République, des Villes; &c.* (Dii tutelares.)

TUTINEGRA, f. f. Ave. *Sorte d'oiseau.* (Glaucium. ii. f. n. Plin.)

TUTOR, f. m. Curador, o que está encarregado de huma tutela. *Tuteur, qui est chargé d'une tutele, &c.* (Tutor. oris. f. m. Cic.) § Crear hum tutor. *Créer un tuteur.* (Tutorem instituere. Cic. constituere. Paul. creare. Modest.)

TUTORA, f. f. Curadora, Mãi, que administra os bens de seus filhos menores. *Tutrice, mere qui est chargée de la conduite du bien de ses enfans, après la mort de son mari; &c.* (Curatrix. cis. f. f. Modest. Mater cui mandata est filiorum suorum tutela. æ. f.f.)

TUTORIA, f. f. *V.* Tutela.

TUY

TUY, f. f. Cidade de Galiza em Hespanha. *Tuy, Ville de Galice en Espagne.* (Tyde. es. Plin. Tude. es. f. f. Itinerar. Antonin.)

TUZ

TUZÃO, *ou* TOZÃO, f. m. Lã que se tirou á ovelha, ao tosquiar-se. *Toison, la laine qu'on a enlevée à la brebis, en la tondant.* (Vellus. eris. f. n. Varr.) § A Ordem do Tuzão de Ouro. Ordem Militar de Santo André. *L'Ordre de la Toison d'Or: L'Ordre Militaire de S. André.* (Equitum Velleris aurei ordo. nis. f. m.) § Cavalleiro da Ordem do tuzão; ou do tuzão de ouro. *Chevalier de l'Ordre de la toison; ou de la toison d'or.* (Aurei velleris torquatus eques.)

TYM

TYMPANILHO, f. dim. m. (T. Typogr.) Pequeno tympano. *Le petit tympan.* (Parvum tympanum. i. f. n.)

TYMPANITES, f. f. (T. Lat. e Med.) Hydropisia, molestia. *Hydropisie, maladie.* (Tympanites. æ. f. m. Cels.)

TYMPANITICO, *ou* TYMPANICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Med.) Hydropico. *Hydropique.* (Tympanicus. Plin. Tympaniticus. a. um. Veget.)

TYMPANO, f. m. (T. Lat. e Anat.) Membrana delgada, e transparente; parte do ouvido. *Tympan, tambour, une membrane mince & transparente; partie de l'oreille.* (Tympanum. i. f. n.) § Peça de hum prelo typografico. *Le grand tympan, piece d'une presse dont on se sert pour imprimer; grande feuille de parchemin bandée sur un chassis de bois.* (Tympanum. i. f. n.)

TYP

TYPICO, adj. m. CA. f. (T. Lat. e Didact.) Symbolico, allegorico. *Typique, figuré, symbolique, allegorique, figuratif.* (* Typicus. Symbolicus. a. um.)

TYPO, f. m. (T. Lat. e Didact.) Molde, modelo, forma, figura original. *Type, moule, modele, forme, figure originale.* (Typus. i. f. m. Cic.) § (T. da Escrit. Sagr.) Symbolo; figura dos Mysterios da Lei Nova. *Type, figure, symbole des Mysteres de la Loi nouvelle.* (Novæ legis Mysteriorum symbolum. i. f. n.) § O typo de huma Medalha: o seu symbolo. *Le type, le symbole d'une Médaille.* (Numismatis typus, *ou* symbolum.) § (T. Astron.) *V.* Descripção.

TYPOGRAFIA, *ou* TYPOGRAPHIA, f. f. A arte de Impressão. *Typographie; l'art de l'imprimerie.* (Typographia. æ. f. f.) § Director de huma typografia. *Directeur d'une typographie; d'imprimerie.* (Typotheta. f. m.)

TYPOGRAFICO, *ou* TYPOGRAPHICO, adj. m. CA. f. Que diz respeito á typografia. *Typographique, qui a rapport à la Typographie.* (Typographicus. a. um.)

TYPOGRAFO, *ou* TYPOGRAPHO, f. m. Impressor, Imprimidor. *Imprimeur.* (Typographus. i. f. m.)

TYR

TYRANNIA, f. f. Governo de hum tyranno; de hum usurpador. *Tyrannie, gouvernement d'un Tyran, d'un usurpateur.* (Tyrannis. dis. f. f. Cic.) § Dominação cruel, e injusta. *Tyrannie, domination cruelle & injuste.* (Tyrannis. dis. Impotentia. æ. f. f. Crudelis, *ou* impotens dominatus. us. f. m. Cic.)

TYRANNICAMENTE, adv. De hum modo tyrannico, como tyranno. *Tyranniquement, d'une maniere tyrannique, en tyran.* (Tyrannicè. adv. Cic.)

TYRANNICIDA, f. m. (T. Lat.) Matador do ty-

tyranno. *Meurtrier d'un tyran, qui a tué un tyran.* (Tyrannicida. æ. f. m. Plin.)

TYRANNICIDIO, f. m. (T. Lat.) Morte, assassinio de hum tyranno. *Meurtre d'un tyran.* (Tyrannicidium ii. f. n. Plin.)

TYRANNICO, adj. m. CA. f. De tyranno, injusto, violento, que he contra direito, e razão. *Tyrannique, de tyran, injuste, violent, qui est contre droit & raison.* (Tyrannicus. a. um. Cic.)

TYRANNIZADO, adj. part. paff. m. DA. f. Tratado com tyrannia. *Tyrannisé, ée, traité avec tyrannie.* (Tyrannicè habitus. a um.)

TYRANNIZADOR, f. v. m. O que exercita tyrannia. *V.* Tyranno.

TYRANNIZAR, v. a. Tratar de hum modo tyrannico, e cruel. *Tyranniser, traiter d'une maniere tyrannique & cruelle.* (In aliquem fævire tyrannicè. tyrannidem exercere. adhibere crudelitatem. Cic.) § As paixões tyrannizão a alma. (No S. Moral.) *Les passions tyrannisent l'ame.* (Cupido animum agitat vexatque. Hor.) § Tyrannisar-se, v. r. Tratar-se tyrannicamente. *Se tyranniser, se traiter tyranniquement.* (In se tyrannidem exercere. Se ipsum vexare.)

TYRANNO, f. m. (T. Lat.) O que usurpou, e invadio o poder soberano em hum Estado. *Tyran, celui qui a usurpé, envahi la puissance souveraine dans un Etat.* (Tyrannus i. f. m. Cic.) § Que reina de hum modo injusto, e cruel. *Tyran, qui regne d'une maniere injuste & cruelle; &c.* (Tyrannus. i. f. m. Cic.) § Fazer-se tyranno. Usurpar injustamente hum Estado. *Se faire tyran. Usurper injustement un Etat.* (Tyrannidem occupare. C. Nep.)

TYRANNO, adj. m. NA. f. *V.* Tyrannico.

TYRIO, adj. m. RIA. f. *V.* Encarnado. De cor de purpura.

TYRNAW, f. f. Cidade forte de Hungria. *Tyrnaw, Ville forte de Hongrie.* (Tyrnavia. æ. f. f.)

TYRO, f. m. (T. Poet.) *V.* Purpura.

TYROCINIO, f. m. (T. Lat.) *V.* Tirocinio.

TYRSO, f. m. *V.* Thirso.

U E V

U, f. m A quinta vogal, e a vigesima letra do Alfabeto. *L'U est la cinquieme des voyelles & la vingtieme de l'Alphabet.* § Ha hum segundo V consoante, que serve para fazer as syllabas Va. ve. vi. vo. vu. Valor. Vender. Violencia. Vontade. Vulgar. *Il y en a aussi l'V consonne, qui sert à faire les syllabes Va. ve. vi. vo. vu. Valeur. Vendre. Violence. Volonté. Vulgaire.* § O V consoante tambem he huma letra numeral que val algumas vezes cinco, e algumas vezes quinhentos, e tendo por sima huma risca horizontal, vale cinco mil. *L'V consonne est aussi une lettre numérale qui vaut quelquefois cinq, quelquefois cinq cens; & quand il y a un tiret dessus, elle vaut cinq mille.* § V, por abbreviatura significa Vossa: Por exemplo: V. M. Vossa Mageftade. Vossa Mercê. V. E. Vossa Excellencia. *V, en abregé signifie Votre. Par exemple: V. M. Votre Majesté. Vous, &c. V. E. Votre Excellence.*

VA. Locução adverbial concessiva, que quer dizer, Seja, Consinto nisso. *Va: Façon de parler adverbiale, qui sert pour la concession, pour dire, soit, j'y consens.* (Sit. Fiat. Per me licet.)

VAA

VĀAGLORIA, f. f. *&c. V.* Vangloria. *&c.*

VĀAMENTE, adv. Em vão, inutilmente. *En vain, vainement, inutilement.* (In vanum. Q. Curt. Incassum. T. Liv. Inaniter Frustra. Necquicquam.adv. Cic.) § Fallar vãamente. *Parler en vain.* (Voces inanes fundere. Cic. Verba facere mortuo. Ter.)

VAC

VACA, f. f. *V.* Vacca.

VACAÇÃO, f. f. VACAÇÕES, f. f. pl. Suspensão de negocios, de estudo; todo o tempo que as Classes estão fechadas; &c. *Vacances, suspension d'affaires & d'études; tout le temps que les Classes sont fermées, &c.* (Scholarum feriæ. arum. Doctrinarum quies. etis. f. f. Plin. Mutum a litteris tempus. Cic.)

VACANCIA, f. f. Tempo, em que hum beneficio, ou hum officio está vago. *Vacance, tout le temps pendant lequel un Bénéfice, ou une place vaque, ou n'est pas remplie, ou n'est possédé par personne.* (Tempus, quo vacat beneficium, *ou* munus.) § Durante a vacancia da Santa Sé. *Durant la vacance du Saint Siege.* (Vacante Apostolicâ Sede.)

VACANTE, adj. m. e f. Que não tem possuidor: (Fallando-se de Beneficios, ou de Empregos.) *Vacant, ante, qui n'a point de possesseur: (En parlant de Bénéfices, ou de Charges.)* (Vacuus. a. um. Cic.) § Bens, Terras vacantes. *Des biens vacans. Des terres vacantes.* (Vacuæ possessiones. Prædia vacua.Cic.) § Sé vacante: (Fallando do Bispado.) *Siege vacant: (Parlant de l'Evèché; &c.)* (Vacans, *ou* Intervacans sedes.)

VACAR, v. n. Occupar-se, applicar-se a alguma cousa. *Vaquer à quelque chose; s'y employer, y travailler.* (Negotium gerere, *ou* administrare. Alicui rei vacare. operam dare. Cic.) §—a si. i. h. Cuidar nos seus proprios negocios. *Songer à soi, à faire ses affaires.* (Sibi vacare. Mart.) §—na consideração de alguma cousa. *V.* Considerar. Contemplar.

VACATURA, f. f. *V.* Vacancia.

VACCA, f. f. A femea do touro. *Vache, la femelle du taureau.* (Vacca. æ. Cic Bos. vis. f. f Virg.) §—pequena do corpo. *Petite vache, genisse.* (Bucula. *ou* Vaccula. æ. f. f. Cic. Virg.) §—novilha, que ainda não pario. *Jeune vache, genisse, taure.* (Junix. icis. Perf. Vitula. Varr. Juvenca. æ. f. f. Virg.) §—prenhe. *Une vache pleine.* (Horda. æ. f. f. Varr.) §—de leite. *Vache à lait, ou à traire.* (Lactaria bos. Varr.) § Leite de vacca. *Lait de vache.* (Bubulum lac. Plin.)

VACCADA, f. f. Vaccaria, rebanho de vaccas, de bois, de touros. *Troupeau de vaches, de bœufs, de taureaux.* (Vaccinum armentum. i. f. n.)

VACCA-LOURA, f. f. Abadejo, bicho. *Escarbot, insecte.* (Scarabæus. æi. f. m. Plin.)

VACCARIA, f. f. *V.* Vaccada.

VACILLAÇÃO, f. f. Incerto, e involuntario movimento do corpo de huma parte para a outra, o não poder firmar o corpo. *Vacillation, chancelement, branlement du corps; mouvement qu'on lui donne tantôt d'un côté, tantôt d'un autre; l'action de ne se pas tenir ferme.* (Vacillatio. Quinct. Titubatio. cnis. f. f. A. ad Herenn.) § (No S. Mor. e F.) Irresolução; incerteza, perplexidade. *Vacillation, irrésolution, incer-*

certitude. (Hæsitatio. Cic. Animi fluctuatio. onis. f. f. T. Liv.)

VACILLANTE, adj. m. e f. Titubeante, que não está firme. *Vacillant, ante, chancelant, qui n'est pas ferme.* (Vacillans. Titubans. tis. adj. m. f. e n. Cic.) § (No S. F.) Incerto, irresoluto, indeterminado. *Vacillant, incertain, irrésolu, chancelant, indeterminé.* (Incertus. a um. Fluctuans. Titubans. tis. adj. Cic.) § Hum espirito vacillante. *Un esprit vacillant; incertain* (Animus titubans. Plaut. Incertus animi, *ou* consilii. Ter.)

VACILLAR, v. n. Bambalear, não estar firme, inclinar-se ora para huma parte, ora para outra, estando em pé. *Vaciller, chanceler, branler, ne se pas tenir dans une posture ferme, n'être pas bien sur ses pieds; se pencher tantôt d'un côté, tantôt d'un autre, étant debout.* (Vacillare. Cic. Titubare. Ovid.) § Titubear-se fallando. *Vaciller, hésiter, se couper en parlant, prononcer un mot autrement qu'il ne faut.* (Amputata loqui. Hæsitare linguâ. Cic. Titubanter et inconstanter loqui. A. ad Heren.) § (No S. F.) Estar incerto, e irresoluto, duvidar. *Vaciller, chanceler, être incertain & irrésolu.* (Animo titubare. Dubitare. Cic.)

VACUAÇÃO, f. f. *V.* Evacuação.

VACUIDADE, f. f. (T. Fys. e Med.) O estado de huma cousa vasia, espaço vasio *Vacuité, vuide, l'état d'une chose vide; espace vuide.* (Vacuitas. tis. f. f. Vitruv.) § O contrario de enchimento. *Inanition, épuisement.* (Inanitas. tis. f. f. Cic.)

VACUM, adj. m. Usa-se nesta locução: Gado vacum. Vaccaria, vaccada, rebanho, ou manada de vaccas, de bois, de bezerros; &c. *Troupeau de vaches, de bœufs.* (Armentum. i. f. n. Boves. um. bobus, *ou* bubus.)

VACUO, f. m. (T. Filosof.) Espaço, lugar que não está cheio. *Vide, ou Vuide, espace, ou endroit qui n'est pas plein.* (Inane. is. f. n. Cic.) § O vacuo dos ares. *Le vuide des airs.* (Inanitas. tis. f. f. Cic.)

VAD

VADEAR, v. a. Passar a pé, ou a váo, hum rio de banda a banda. *Passer à gué, à pied une riviere.* (Flumen vado transire. Cæs.) § Que se póde vadear. *Guéable, qu'on peut passer à gué.* (Vadosus. a. um. T. Liv.) § (No S. F.) Sondar, examinar. *Sonder le gué; éxaminer, tenter, rechercher exactement.* (Vadum tentare. Ovid.)

VADÎAS, f. f. pl. Mulheres perdidas. *Garces, femmes, ou filles débauchées & publiques, de mauvaise vie, courtisanes.* (Ambubajæ. arum. f. f. pl. Hor.)

VADÎO, f. m. Vagabundo, mal procedido. *Vagabond, coureur, bélitre, fripon, qui n'a ni feu, ni lieu.* (Erro. onis. f. m. Homo vagus. Cic.)

VADÎO, adj. m. DIA. f. *V.* Vagabundo.

VAG

VAGA, f. f. Onda soberba, e empolada pelo vento. *Vague, flot, houle, l'eau agitée par le vent.* (Ingens fluctus. ûs. f. m. Unda. æ. f. f. Cic.)

VAGABUNDO, adj. m. DA. f. Errante por huma parte, e outra, que vai de hum lugar, de hum paiz para outro, sem se fixar em hum lugar certo. *Vagabond, onde, errant çà & là, qui va d'un endroit, d'un pays en un autre, &c. sans se fixer.* (Multivagus. Plin. Vagus. Cic. Errabundus. a. um. T. Liv.) § Hum vagabundo. (Usado como S.) i. h. O que não tem domicilio certo. *Un vagabond, un coureur, qui n'a ni feu, ni lieu.* (Erro. onis. Hor. Qui sedem stabilem, et domicilium certum non habet. Planus. i. f. m. Cic.) § Ser vagabundo. *Etre vagabond.* (Vagari. Errare. Cic.)

VAGADO, f. m. Vertigem. *Vertige; indisposition du cerveau.* (Vertigo. inis. f. f. Plin.)

VAGAMUNDO, adj. m. DA. f. *V.* Vagabundo.

VAGANTE, f. f. Vacancia, vacatura. *Vacance.* (Vacatio. onis. f. f. Cic.) § *V.* Ocio. Descanço.

VAGANTE, adj. m. e f. Vacante, vago; que não está occupado. *Vacant, ante, qui n'est plus occupé, qui est à remplir.* (Vacans. tis. adj. Ovid.) § Sé vagante. (Fallando do Episcopado.) *Siege vacant:* (*Parlant de l'Evêché.*) (Vacante, *ou* Intervacante Episcopali sede.)

VAGAR, v. n. Estar vago, não estar occupado, não estar cheio. *Etre vacant, n'être point occupé, n'être point rempli, être vuide.* (Vacare. Cic. Esse vacuum.) § Andar de cá para lá; de huma parte para a outra. *Vaguer, aller de côté & d'autre, errer çà & là.* (Vagari. Errare. Cic. Evagari. T. Liv.) §—a alguma cousa. i. h. Occupar-se nella, applicar-se a ella. *Vaquer, s'adonner, s'employer, s'attacher, s'occuper, s'appliquer à quelque chose.* (Negotium gerere. administrare. Alicui rei vacare. Cic.)

VAGAR, f. m. Repouso, descanço, ocio. *Loisir, relâche, exemption de peine, de travail, repos.* (Otium. ii. f. n. Cic.) § Ter vagar. i. h. Estar ocioso, descançado, não ter que fazer. *Etre de loisir, n'avoir rien à faire; être sans affaire, sans occupation.* (Vacare. Cic.) § Demora, delonga, detença. *Retardement, retard, délai, répit.* (Mora. æ. f. f. Cic.) § De vagar. (Loc. adv.) *Lentement, sans se presser, doucement, sans se hâter.* (Lentè. Tardè. adv. Cic.) § Falta de actividade, e de promptidão. *Lenteur, pesanteur d'esprit, nonchalance, stupidité.* (Tarditas. tis. Lentitudo. nis. f. f. Cic.)

VAGAROSAMENTE, adv. Com vagar, lentamente. *Lentement, tard, d'une façon lente & tardive.* (Segniter. T. Liv. Lentè. Tardè. adv. Languidiori studio: ablat. Cic.)

VAGAROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Vagaroso. *V.*

VAGAROSO, adj. m. SA. f. Tardio, não apressado, lento. *Tardif, lent, qui vient tard, qui tarde, pesant, lourd, lâche.* (Tardus. Lentus. a. um. Segnis. e. adj. Cic.) §—no andar. *Lent à marcher, qui marche lentement.* (Incessu tardus. Plin. Tardigradus. a. um. Cic.) §—no fallar. *Lent à parler; qui parle lentement.* (Tardiloquus. a. um. Sen.)

VAGAS, f. f. pl. *V.* Ondas.

VAGEM, f. f. Bainha de ervilhas, de feijões, e de outros legumes; &c. *Gousse, cosse, enveloppe qui couvre plusieurs sortes de légumes.* (Siliqua. æ. f. f. Virg.)

VAGIDO, f. m. Choro dos meninos, que estão no berço. *Cri des petits enfans au berceau.* (Vagitus. ûs. f. m. Mart.)

VAGO, adj. m. GA. f. Vagante, que está desoccupado, ou sem possuidor. *Vacant, ante, qui n'est point occupé, qui n'a point de possesseur.* (Vacuus. a. um. Cic.) § Indeterminado, indefinito. *Vague, indéterminé, indéfini, qui s'étend à trop de choses; d'où l'on ne peut rien tirer de précis; &c.* (Vagus. a. um. Nihil habens quod definitum sit aut certum. Cic.) §

Huma questão vaga. *Une question vague.* (Infinita quæstio. Cic.) § Vagabundo, errante. *Vagabond, errant, qui court çà & là, qui va de côté & d'autre.* (Vagus. a. um. Cic.) § Inconstante, pouco firme, que muda a todo o instante. *Vague, inconstant, peu constant, peu ferme, changeant, qui change à tout moment.* (Vagus. a. um. Cic.)

VAGUEAÇÃO, s. f. Distracção, mente vaga, pensamento vago. *Distraction, inapplication, égarement, aliénation d'esprit.* (Mentis alienatio. onis. s. f. Plin.)

VAGUEAR, v. n. Andar vagabundo. *Etre vagabond, aller çà & là, vagabonder, errer, être errant.* (Vagari. Errare. Cic.) § (No S. F.) Distrahir-se. *S'égarer, s'écarter, faire des écarts d'esprit, se distraire, se détourner.* (Mente, *ou* Animo vagari. Cic.)

VAI

VAIA, s. f. *V.* Corrimaça. Vaya.

VAIDADE, s. f. Insubsistencia, impermanencia, qualidade do que he vão, pouco sólido, pouco certo. *Vanité, manque de subsistance, qualité de ce qui est vain, peu solide, peu certain.* (Vanitas. tis. s. f. Cic.) § Vangloria, ostentação inutil, e passageira. *Vanité, vaine gloire, ostentation, parade qu'on fait d'une chose, pour en tirer de la gloire.* (Falsa et inanis gloria. Honoris aura. æ. Ostentatio. onis. s. f. Cic.) § Orgulho, paixão extremosa pela gloria. *Vanité, orgueil, passion trop grande pour la gloire.* (Laudis, *ou* Gloriæ nimia cupiditas. Cic.) § Sem vaidade. *Sans vanité.* (Citra arrogantiam.)

VAIVEM, s. m. Antiga máquina bellica. *Belier, Machine de guerre qui étoit une grosse poutre, ayant une tête de belier de cuivre à un bout, avec quoi l'on battoit les murs d'une ville.* (Aries. tis. s. m. Cic.) § Bater com vaivem. *Enfoncer, jetter par terre, renverser avec le belier.* (Arietare. Plaut.)

VAL

VALACHIA, *ou* VALAQUIA, s. f. Provincia da Hungria. *Valachie, Province de la Hongrie.* (Valachia. æ. s. f.)

VALADA, s. f. Valado de vinhas. *Haie.* (Sepes. is. s. f. Cic.)

VALADO, s. m. Montão de terra, &c. com que se cerca alguma cousa; &c. *Haie, levée, chaussée.* (Agger. eris. s. m. Virg. Sepes. is. Maceria. æ. s. f. Cic.) § (T. de Guerra.) Tranqueira. *Retranchement, terrasse, rempart.* (Agger. eris. s. m. Cæs.)

VALADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cercado com valado, entrincheirado. *Palissadé, remparé, fortifié, ée.* (Vallatus. a. um. Plin.) § (No S. F.) *V.* Cercado

VALAR, v. a. Entrincheirar, cercar com valado. *Palissader, fortifier, remparer, entourer, garnir, border, ou revêtir de palissades.* (Vallare. Cic.) § (No S. F.) *V.* Cercar.

VALAS, s. f. pl. Sarjetas, sangraduras, por que se faz escorrer a agoa das terras alagadiças. *Canal, fossées, tranchées, rigoles, rayons dans les terres pour faire écouler les eaux.* (Incilia. ium. s. n. pl. Col. Inciles fossæ. Cat. Colliciæ. arum. s. f. pl. Plin.)

VALEDOR, s. v. m. *V.* Advogado. Protector.

VALENÇA, s. f. Reino, e Cidade de Hespanha na Costa do mar Mediterraneo. *Valence, Royaume & Ville d'Espagne sur la Côte de la mer Méditerranée.* (Valentiæ Regnum. i. s. n. Valentia. æ. s. f.) §—do Minho. Villa de Portugal do Arcebispado de Braga. *Valence du Minho: Petite Ville de Portugal dans l'Archevêché de Brague.* (Valentia ad Minium.)

VALENTÃO, adj. m. aug. m. TONA. f. Muito valente. *Très-vaillant, fort courageux, brave.* (Animi et roboris plenus. a. um.) § Que blazona de valente. *V.* Fanfarrão.

VALENTE, adj. m. e f. Esforçado, valoroso, que tem valor. *Vaillant, ante, brave, courageux.* (Strenuus. Plin. Animosus. Magnanimus. a. um. Fortis. e. adj. Cic.) § Mostrar-se valente. *Montrer, faire voir qu'on est vaillant; ou qu'on a du cœur.* (Se virum ostendere, *ou* præbere. Ter. Cic.) § São, de saude, que logra saude. *Fort, robuste, sain, qui se porte fort bien, qui jouit d'une santé parfaite.* (Valens. tis. adj. Cic.) § Estar rijo, e valente. *Avoir une santé vigoureuse.* (Athleticè valere. Plaut.)

VALENTEMENTE, adv. Com valor. *Vaillamment, avec valeur, courageusement, en brave.* (Viriliter. Animosè. Strenuè. adv. Magno animo: ablat. Cic.)

VALENTIA, s. f. *V.* Valor. Esforço.

VALER, v. a. Ser de hum certo preço. *Valoir, être d'un certain prix.* (Valere. Cic.) §—alguma cousa; ou nada. *Valoir quelque chose. Ne valoir rien.* (Esse alicujus, *ou* nullius pretii. Cic.) §—mais, ou menos. *Valoir plus, ou moins.* (Esse majoris, *ou* minoris: *sobentendendo-se* pretii.) § Ser estimado. *Valoir; être prisé; être estimé.* (Valere. Vigere. Cic.) §—mais. *Valoir mieux, exceller, primer, avoir le dessus, tenir le premier rang, surpasser, l'emporter.* (Præstare. Satius esse. Melius, *ou* Pluris esse. Cic.) § Ter força. *Valoir, avoir de la force; être fort, robuste, puissant, vigoureux.* (Valere. Posse. Cic.) § Fazer valer i. h. Recommendar, exaltar huma cousa. *Agrandir, exagérer, amplifier, accroître, faire une chose plus grande, la louer fort, lui donner du prix, la faire estimer.* (Rem verbis augere & amplificare. Aliquid jactare. Cic.) §—a alguem. Soccorrer, amparar, acudir, defender. *Assister, servir, aider, sécourir, favoriser, défendre.* (Alicui adesse ad rem aliquam. Cic.) § Valha-me Deos! *J'en atteste le bon Dieu. O grand Dieu! Dieu soit à mon aide.* (Proh Dei, atque hominum fidem! Prô Sancte Deus!) §—alguma cousa a alguem. *Profiter, servir, faire du profit, être en quelque sorte utile à quelqu'un.* (Prodesse aliquid alicui. Cic.) § Valer-se, v. r. Recorrer ao favor, ao valimento de alguem. *Recourir, avoir recours, chercher l'asyle, la faveur, la grace de quelqu'un; se servir de son crédit, de son bon office.* (Ad alicujus fidem confugere. Alicujus opem implorare. Cic.) §—de alguem para alguma cousa. *Employer quelqu'un, se servir de quelqu'un pour quelque chose.* (Alicujus operâ uti ad aliquid. Cic.) §—de huma cousa. Usar, servir-se della para algum fim. *User, employer, se servir d'un chose pour quelque fin.* (Adhibere aliquid ad aliquid faciendum. Cic.)

VALERIANA, s. f. Herva medicinal. *Valériane, plante d'un très-grand usage en Médecine.* (Valeriana hortensis.)

VALEROSAMENTE, adv. Com valor, animosamente. *Vaillamment, courageusement, avec valeur, en brave.* (Viriliter. Animosè. Fortiter. adv. Magno animo: ablat. Cic.)

VALEROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Valeroso. *V.*

VA-

VALEROSO, adj. m. SA. f. Animoſo, forte, que tem valor. *Vaillant, anté, brave, courageux, fort, robuſte, qui a de la force.* (Strenuus. Plin. Magnanimus. Animoſus. a. um. Fortis. e. adj. Cic.)

VALHA-COUTO, ſ. m. Couto, aſylo, refugio. *Aſile, réfuge, lieu d'aſſurance, ou de ſurêté, où l'on n'a rien à craindre, retraite.* (Aſylum. i. Perfugium. ii. ſ. n. Cic.)

VALHADOLID, ſ. f. Cidade Epiſcopal de Heſpanha na Caſtella a Velha. *Valladolid, Ville Epiſcopale d'Eſpagne dans la Vieille Caſtille.* (Vallifoletum. i. ſ. n.)

VALHA-ME DEOS! Eſpecie de Interjeição. *V.* Valer.

VALÍA, ſ. f. Valimento, privança, favor, pedreira, protecção, graça. *Faveur, bon office, plaiſir, crédit, pouvoir, autorité, protection, faveur, appui.* (Gratia. æ. ſ. f. Favor. oris ſ. m Cic.) § Valor, preço em que eſtá avaliada huma couſa. *Prix, valeur, appréciation d'une choſe.* (Pretium. ii. ſ. n. Æſtimatio. onis. ſ. f. Cic.)

VALIDADE, ſ. f. Perfeição, e valor de hum acto feito com todas as fórmas juridicas. *Validité, force & vertu que les formalités requiſes & obſervées donnent à certaines choſes pour les rendre valables; &c.* (Rata rei auctoritas. tis. ſ. f. Cic.)

VALIDADO, adj part. paſſ. m. DA. f. Feito válido, ratificado. *Validé, ée, arrêté.* (Ratus. Auctoritate firmatus. a. um.)

VALIDAMENTE, adv. Valioſamente, com validade, ſegundo o modo preſcripto pelas leis, e pelos coſtumes. *Validement, valablement, de la maniere preſcrite par les loix & par les coutumes; &c.* (Ex præſcripto: ablat. Legitimè. Ritè. adv. Cic.)

VALIDAR, v. a. Fazer valido, ratificar, fazer valer. *Valider, rendre valide, faire valoir, ratifier.* (Aliquid ratum facere, *ou* habere. Cic. Alicui rei auctoritatem afferre.)

VÁLIDO, adj. m. DA. f. (T. For.) Valioſo, feito ſegundo as fórmas, que deve receber-ſe. *Valide, valable; fait dans les formes, recevable, qui a les conditions requiſes par les Loix, pour produire ſon effet.* (Legitimus Ratus. Idoneus. a. um. Cic)

VALÍDO, adj. m. DA. f. Favorecido, amado, privado de alguem. *Favoriſé, aimé, favori qui eſt en faveur auprès de quelqu'un, qui a ſes bonnes graces, agréable à...* (Qui apud aliquem gratiâ valet. Gratioſus. a. um. Cic.)

VALIMENTO, ſ. m. Favor, privança, poder, amparo, mediania de valido. *Faveur, protection, grace, bonnes graces, autorité, pouvoir d'un favori.* (Favor. oris. ſ. m. Gratia. æ. Auctoritas. tis. ſ. f. Præſidium. ii. ſ. n. Cic.) § Entrar no valimento do Principe. *Faire plaiſir, rendre ſervice à un Prince, & en obtenir ſes bonnes graces.* (Inire gratiam apud Principem. T. Liv. *ou* cum Principe. Cic.)

VALIOSAMENTE, adv. *V.* Validamente.

VALIOSISSIMO, adj.ſup.m.MA.f. *de* Valioſo.*V.*

VALIOSO, adj. m. e f. De muita valia, ou preço, precioſo. *Précieux, euſe, de prix, de valeur, qui coûte beaucoup, cher.* (Pretioſus. a. um. Cic.) § Válido, firme. *Valide, valable, fait dans les formes, recevable.* (Ratus. Firmus. a. um. Stabilis. Immutabilis. e. adj. Cic.) § Ter alguma couſa por valioſa. *Avoir une choſe pour valide; l'approuver.* (Habere aliquid ratum. Cic.)

VALLA, ſ. f. Cava, foſſo aberto em hum campo. *Foſſe, foſſé, creux dans un champ.* (Foſſa. æ. ſ. f. Cic.) § Vallas de agua. Aguadeiros para eſcorrer a agua dos campos. *Rayons, ou Rigoles pour faire écouler des eaux des terres.* (Colliciæ. arum. ſ. f. pl. Plin.)

VALLADA, ſ. f. *V.* Vallado.

VALLADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. *V.* Valado.

VALLADO, ſ. m. Terra levantada, com que ſe cerca hum campo, huma vinha; &c. tapigo. *Monceau, levée de terre, une haye qui ſert de rempart à un champ, à une vigne.* (Terreus agger. eris. ſ. m. Virg.)

VALLAR, v. a. Cercar com vallo, fortificar. *Paliſſader, remparer, munir de paliſſades, fortifier, revêtir, border de remparts.* (Vallare. Cic.)

VALLE, ſ. m. Planicie entre montes. *Vallée, pays, terre, qui eſt entre des montagnes de part & d'autre.* (Vallis. Convallis. is. ſ. f. Cic.) §—de lagrimas, de miſerias. i. h. o Mundo. *Une vallée de larmes, de miſeres, de diſgreces.* (Lacrimarum, *ou* Miſeriarum vallis. T. Theol. Miſeriarum profundum. Val. Maxim. Amariſſima vita.) §—pequeno. *Vallon, petite vallée.* (Vallecula. æ. ſ f. Feſt.)

VALLO, ſ. m. (T. Lat. e Milit.) Trincheira, tranqueira. *Rempart, rentranchement, paliſſades, clôture.* (Vallum. i. ſ. n. Cic. Vallus. i. ſ. m Cæſ.)

VALOR, ſ. m. O que val huma couſa, o ſeu preço. *Valeur, le prix des choſes.* (Pretium. ii. ſ. n. Æſtimatio. onis. ſ. f. Cic.) § Huma couſa de valor, de grande valor. *Une choſe de valeur, de grande valeur.* (Res maximi, *ou* quantivis pretii. Cic.) § Móveis de pouco valor. *Meubles de peu de valeur.* (Vilis ſupellex. ctilis. ſ. f. Virg.) §—de animo. *Valeur, courage, bravoure, vaillance, force, grandeur d'ame, intrépidité, vigueur.* (Animus. i. ſ. m. Fortitudo.nis. Magnanimitas. tis. Animi magnitudo. nis. ſ. f. Cic.) § Huma acção de valor. *Une action de valeur.* (Facinus, *ou* Factum audax. Ter.) § Cavalleiros de valor experimentado. *Des cavaliers d'une valeur éprouvée.* (Expertæ audaciæ equites. T. Liv.)

VALVERDE, ſ. m. Planta muito ramoſa, e de muita folha miuda. *Belvedere, ou belveder, plante belle à voir.* (Oſyris. dis. ſ. f. Plin.)

VALVULA, ſ. f. (T. Anat.) Eſpecie de pequena porta, ou membrana, que ſe acha em muitas cavidades do corpo. *Valvule, eſpece de petite porte, ou membrane, qui ſe trouve dans pluſieurs cavités du corps; &c.* (Valvula. æ. ſ. f.)

VALVULAR, adj. m. e f. (T. Anat.) Que tem baſtantes valvulas. *Valvulaire, qui a beaucoup de valvules.* (* Valvularis. e. adj. Valvulis plenus. a. um. T. Anat.)

VAM

VAM, adj. m. VÃA. f. *V.* Váo.

VAN

VANGLORIA, *ou* VÃGLORIA, ſ. f. Gloria mal fundada, e imaginaria, vaidade, jactancia. *Vaine gloire, vanterie, oſtentation, parade, vanité, faſte.* (Falſa gloriæ umbra. Honoris aura. æ. Venditatio. Gloriatio. onis. ſ. f. Cic.)

VANGLORIAR-SE, v. r. Jactar-ſe, glorificar-ſe, ter vaidade de alguma couſa. *Se vanter, ſe glorifier.* (Inaniter gloriari. Glorioſè loqui. Se magnificè jactare atque oſtentare. Cic.) §—de ſeu engenho, e de

e de sua memoria. *Se vanter de son esprit, & de sa mémoire.* (Ingenium venditare et ostentare memoriam. A. ad Herenn.)

VANGLORIOSAMENTE, adv. Com vangloria, jactanciosamente, vangloriando-se. *Avec faste, avec présomption, en se vantant, avec ostentation.* (Jactanter. Insolenter. adv. Cic.)

VANGLORIOSO, adj. m. SA. f. Jactancioso, ostentador, que se jacta, que tem vaidade de qualquer cousa. *Vanteur, qui se vante, vain, présomptueux, qui est content de lui-même.* (Sui jactans. tis. Inaniter gloriosus. Qui umbras falsæ gloriæ sectatur. Cic.)

VANGOARDA, *ou* VANGUARDA, s. f. (T. Milit.) Frente, testa, primeira linha de hum exercito, &c. posto em batalha; &c. *Avantgarde, premiere ligne d'une armée rangée en bataille, &c.* (Primum agmen. nis. Cic. Prima acies. ei. Cæs. Prima frons. tis. s. f. T. Liv.)

VANTAGEM, s. f. Excellencia, excesso, preeminencia, primazia, prerogativa. *Avantage, prééminence, prérogative, excellence, élévation.* (Præstantia. æ. s. f. Cic.) § Levar vantagem. Exceder. *Surpasser, primer, exceller, avoir le dessus.* (Præstare. Antecellere. Superare Cic.)

VANTAJOSAMENTE, adv. Com vantagem, excellentemente. *Avantageusement, avec avantage, avec excellence.* (Optimè. adv. Cum præstantia. ablat. Cic.)

VANTAJOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Vantajoso.

VANTAJOSO, adj. m. SA. f. Excellente, eminente, que excede. *Avantageux, euse, excellent, éminent, qui surpasse.* (Præstans. tis. adj. Cic.) § Util, consideravel, que causa vantagem. *Avantageux, utile, considérable, qui apporte de l'avantage.* (Utilis. e. adj. Cic.)

VAO

VÁO, s. m. Paragem por onde se póde passar hum rio, huma lagoa. *Gué, endroit dans une riviere où on la peut passer.* (Vadum. i. s. n. Cic.) § Tentar, ou Sondar o váo. *Sonder le gué.* (Vadum tentare. Ovid.) § Tentar, ou Sondar o váo. (No S. F.) Examinar alguma cousa antes de a emprehender. *Sonder le gué. (Au Figuré.) Examiner quelque chose avant de l'entreprendre; la considérer, la regarder de près.* (Vadum tentare. Ovid. Rem aliquam explorare. Cic.)

VÃO, s. m. Espaço vasio, lugar em que não ha nada *Vuide, espace vuide.* (Locus vacuus. Vacuitas. tis. s. f. Vitruv.)

VÃO, adj. m. VÃ. f. Desvanecido, presumido, que tem de si grande presumpção, vaidoso, soberbo. *Vain, aine, glorieux, présomptueux, qui a de la présomption, entêté de gloire, superbe.* (Gloriosus. Inanis gloriæ avidus. studiosus. a. um.) § Ser vão. i. h. Ter vaidade. *Etre vain.* (Falsæ gloriæ umbras consectari. Cic.) § Futil, que não he sólido, inutil, que he sem effeito. *Vain, inutile, frivole, qui n'a rien de solide, qui est sans effet.* (Frivolus. A. ad Herenn. Vanus. a. um. Inutilis. Futilis. e. adj. Cic.) § Esperança vã. *Vaine espérance.* (Spes vana, *ou* fallax. Quinct.) § Alegria vã. *Vaine joie.* (Lætitia futilis. Cic.) § Em vão. (Loc. adv.) De balde, vãmente, inutilmente. *En vain, vainement, inutilement.* (In vanum. Q. Curt. Incassum. T. Liv. Inutiliter. Inaniter. Nequicquam. adv. Cic.)

VAP

VAPOR, s. m. Exhalação. *Vapeur, exhalaison.* (Vapor. oris. s. m. Exspiratio. Exhalatio. onis. s. f. Cic.) § Lançar, ou Exhalar vapores. *Jetter des vapeurs.* (Vaporare. Plin.)

VAPORAÇÃO, s. f. Elevação de vapores. *Evaporation, effumation, élevation des vapeurs.* (Vaporatio. onis. s. f. Sen.)

VAPORAR, v. n. Evaporar, mandar, ou exhalar vapores. *Exhaler, pousser, envoyer des vapeurs.* (Vaporare. Plin.)

VAPOROSO, adj. m. SA. f. Que lança vapor. *Vaporeux, euse, qui envoie, qui jette des vapeurs, des fumées; d'où il sort des vapeurs.* (Vaporosus. Colum. Vaporifer. ra. rum. Stat.)

VAQ

VAQUEIRO, s. m. Pastor de vaccas, ou de gado vaccum. *Vacher, bouvier, celui qui garde les vaches, ou les bœufs.* (Bubulcus. ci. Cic. Armentarius. ii. s. m. Varr.) § Ser vaqueiro. *Garder, ou conduire les vaches, ou les bœufs.* (Bubulcire. Mart. Bubulcitari. Plaut.)

VAQUINHA, s. dim. f. Vacca nova, ou pequena, novilha. *Petite vache, genisse.* (Vaccula. Bucula. æ. s. f. Virg.)

VAR

VARA, s. f. Ramo delgado, e flexivel de qualquer planta. *Verge, houssine, gaule, petite branche, baguette.* (Virga. æ. s. f. Virg.) §—pequena. *Petite verge.* (Virgula. æ. s. f. Cic.) §—de açoutar. *Verges à châtier, à battre.* (Virgæ. arum. Fustis. is. s. f. Cic.) § Açoutar alguem com varas. *Battre de verges.* (Virgis aliquem cædere. Cic.) §—comprida de varejar. *Perche, long bâton.* (Pertica. æ. s. f. Varr.) §—de abalizar, ou demarcar as terras, de dez pés de comprido. *Perche de dix pieds pour arpenter: mesure d'arpenteur.* (Decempeda. Cic. Pertica. æ. s. f. Prop.) §—do Comitre da náo. *Baguette du Comite de galere.* (Portisculus. i. s. m. Plaut.) §—de picar os bois. *V.* Aguilhada. §—da Justiça. *Grand bâton blanc que les Ministres de Justice portent en Portugal & en Espagne.* (Fasces. ium. s. f. pl. Cic. Virga. æ. s. f. Juv.) §—dos Agoureiros. *Bâton recourbé par le haut, dont les Augures se servoient; &c.* (Lituus. i. s. m. Cic.) §—de lagar. *Arbre d'un pressoir.* (Prelum. i. s. n. Virg.) §—dos barqueiros. *Longue perche, croc des bateliers.* (Contus. i. s. m. Virg.) §—da vide. *Sarment qui doit porter du raisin.* (Palmes. tis. s. m. Col.) §—da vide velha. *Grosse souche de vigne.* (Draco. onis. s. m. Cic.) §—de porcos. Rebanho de porcos; muitos porcos juntos. *Troupeau de cochons, de porcs.* (Porcorum grex. gis. s. m.)

VARAÇÃO, s. f. A acção de varar navios em terra. *L'action de pousser un vaisseau à terre, de le mettre hors de l'eau.* (Navium in litus subductio. onis. s. f. Vitr.)

VARADO, adj. part. pass. m. DA. f. (T. Marit.) Tirado para terra, posto fóra d'agua, em secco. *Tiré à sec, poussé à sec, mis hors de l'eau.* (In aridum subductus. a. um. Cæs.) § Estar varado. (No S. F.) i. h. Estar muito pobre. *Etre réduit à la pauvreté, à l'indigence.* (Summâ inopiâ laborare. Cic.)

VARAL, s. m. Páo comprido de liteira, ou sege. *Perche d'une litiére; &c.* (Asser. eris. s. m. Juv.)

VARANDA, s. f. Obra sacada do corpo do edificio, cuberta, ou descuberta. *Balcon, galerie en saillie*

lie hors d'un bâtiment; *terrasse sur les maisons.* (Pergula. æ. f. f. Plin. Menianum. i. f. n. Suet. Xistus. i. f. m. Cic.)

VARÃO, f. m. Homem. *L'homme.* (Vir. i. Homo. nis. f. m. Cic.) § *V.* Macho. §—de ferro. *Une verge, longue triangle de fer.* (Vectis. is. f. m. Cic.)

VARAPÁO, f. m. Páo comprido, e forte para dar pancadas. *Bâton pour frapper.* (Fustis. is. f. m. Cic.)

VARAR, v. a. (T. Marit.) Encalhar, puxar, tirar para terra huma embarcação. *Pousser un vaisseau à terre*; *le mettre à sec, ou hors de l'eau.* (Navem subducere. Cæs. ad terram detrahere. Hirt.) § Encalhar, dar á costa, naufragar. *Echouer, faire naufrage.* (In saxa, in littus impingi. Allidi. Cic.) § Passar de parte a parte, atravessar. *Percer d'outre en outre, de part en part.* (Transfodere. Ovid.)

VARDASCADA, f. f. Pancada com vara delgada. *Coup de baguette, coup de gaule.* (Virgæ ictus. ús. f. m.)

VAREDA, f. f. *V.* Vereda.

VAREJA, f. f. Lendea de mosca varejeira. *Petit vers qui s'engendre de la semence des mouches.* (Vermiculus ex semine muscarum.)

VAREJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Batido com vara. *Secoué avec une gaule.* (Virgâ quassus. a. um.) §—do vento; &c. *Foueté du vent.* (Vento pulsatus. a. um.)

VAREJADURA, f. f. A acção de varejar. *Secouement*; *l'action de secouer avec une gaule.* (Pulsatio. onis. f. f. Cic.)

VAREJAR, v. a. Deitar abaixo com vara no chão o fruto que está nas arvores. *Secouer les arbres avec une gaule pour cueillir les fruits.* (Quatere. Concutere. Pulsare.) § *V.* Examinar. Averiguar.

VAREJO, f. m. Exame, visita que fazem os Vereadores, os Almotacés. *Visite, examen, perquisition, récherche des juges de police.* (Examen. inis. f. n. Cic. Recognitio. onis. f. f. Sen.) § Dar varejo. Varejar, examinar, visitar as lojas, e tendas dos comestiveis, vendo pezos, e medidas, &c. *Examiner, visiter, rechercher, faire la perquisition des poids, des mesures, des choses à manger*; *&c.* (Examinare. Horat. Recognoscere Cic.)

VARELA, f. f. Templo, Mesquita dos Mouros, onde vão orar. *Mosquée, Temple des Maures Mahométans, où ils vont faire leurs priéres.* (Maurorum templum. i. f. n.)

VARETA, f. f. Varinha de ferro, ou de páo com que se calca a carga das espingardas. *Baguette de fusil.* (Ferreæ fistulæ virga. æ. f. f.) §—de tambor. *Baguette de tambour.* (Baculus, quo tympanum pulsatur.) §—de abanico. *Baguette d'un éventail.* (Flabelli virgula. æ. f. f.)

VARGEM, f. f. *V.* Varzea.

VARIAÇÃO, f. f. Mudança. *Variation, changement.* (Variatio. T. Liv. Mutatio. onis. f. f. Cic.) §—da voz. Suas differentes inflexões. *La variation de la voix*; *ses différentes inflexions*; *la maniere de la varier.* (Vocis flexus. ûs. Quinct. flexiones Cic.)

VARIADO, adj. part. paff. m. DA. f. Diversificado. *Varié, ée, diversifié.* (Variatus. Distinctus. a. um. Cic.) §—de diversas cores, como as tulipas. *Varié de diverses couleurs, comme les tulipes.* (Varius. a. um. Ter. Versicolor. Discolor. ris. adj. Cic.)

VARIAMENTE, adv. Diversamente, por differentes modos. *Diversement, en diverses façons, en differentes manieres.* (Varie. adv. Cic.)

VARIANTE, adj. m. e f. Variavel, inconstante, mudavel. *Variable, changeant, inconstant, qui change à tout moment, qui n'est point assuré, ni de durée.* (Inconstans. antis. Instabilis. e. adj. Cic.) § Juizo variante. *V.* Delirio. Tresvario. § *V.* Differente. Diverso.

VARIANTE, f. f. Diversa lição de hum mesmo texto. *Variante, diverse leçon d'un même texte.* (Variorum lectio. onis. f. f.)

VARIAR, v. a. Diversificar. *Varier, diversifier.* (Variare. Cic.) §—a voz. Dar-lhe diversas inflexões. *Varier sa voix*: *la fléchir diversement.* (Vocem mutare. Cic flectere. Ovid.) § V. n. Ser differente, discrepar. *Varier, être différent, ne s'accorder pas.* (Variare. Discrepare. Cic.) § Os exemplares Gregos varião muito neste ponto. *Les exemplaires Grecs varient fort là-dessus.* (Variant exemplaria Græca Plin.) § Ser inconstante, mudavel, mudar de parecer, de resolução. *Varier, être inconstant*; *changer d'opinion, de résolution.* (Sibi non constare. Sibi parum constare. Cic.) § O temor o fez variar. i. h. lhe fez mudar de parecer. *La crainte le fit varier*: *elle lui fit changer d'avis.* (Illius sententiam variavit timor. T. Liv.) §— em suas respostas. *Varier dans ses réponses.* (Varie respondere. Cic.)

VARIAVEL, adj. m. e f. Mudavel, inconstante, facil em se mudar. *Variable, changeant, inconstant.* (Varius. a. um. Inconstans. tis. Instabilis. e. adj. Cic.) § Ser variavel. *V.* Variar § Tempo variavel. *Un temps variable.* (Varians cœlum. Plin. Cœli varietas. tis. f. f. Celf.)

VARICES, f. f. pl. (T. Lat. e Med.) *V.* Varizes.

VARICOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Med.) Que tem varices, ou as vêas inchadas nas pernas. *Qui a des varices, ou des veines enflées aux jambes.* (Varicosus. a. um. Juv.)

VARIEDADE, f. f. Diversidade. *Variété, diversité.* (Varietas. Cic. Diversitas. tis f. f. Plin.) § Inconstancia, mudança. *Variété, inconstance, changement.* (Varietas. tis. Mutatio. onis. f. f. Cic.) §—do tempo. *Inconstance du temps.* (Cœli varietas. tis. f. f. Celf.)

VARIEGADO, adj. m. DA f. Vario na côr. *Qui est de diverses couleurs.* (Versicolor. T. Liv. Discolor. oris adj. Iior Varius. a. um. Cic.)

VARINHA, f. dim. f. Vara delgada. *Petite verge, petite houssine.* (Virgula. æ. f. f. Cic.) §—de condão. (Os Commentadores Christãos explicão assim.) Divina Providencia, supremo poder de Deos. *La baguette divinatoire. Providence Divine*: *le supreme pouvoir de Dieu.* (Supremi Numinis potestas Virgula Divina. Cic.) § Ter a varinha do condão. Ser feliz. *Etre heureux, vivre heureusement.* (Feliciter vitam agere.)

VARIO, adj. m. RIA. f. Diverso, differente. *Divers, différent, diversifié.* (Varius. Diversus. a. um. Dispar. aris. adj. Cic.) § Variegado, de diversas cores. *De diverses couleurs, bigarré.* (Varius. a. um. Cic.) § Genio vario. i. h. inconstante, mudavel. *Esprit inconstant, léger*; *humeur variable, changeante.* (Mobilis animus. incertus. Cic. Mobile ingenium. T. Liv.) § Varias nações *Des gens diverses*; *variété des gens, des nations.* (Gentium varietas. tis. f. f. Cic.) § Tempo vario. *Un temps variable, changeant, muable.* (Cœli varietas. tis. f. f. Celf. Varians cœlum. Plin.)

VARIZES, f. f. pl. (T. Anat.) Veias inchadas, e cheias de hum sangue grosso, e melancolico, que as di-

as dilata. *Varices ; veines des jambes enflées par un sang grossier & mélancolique qui ne circule pas bien.* (Varices. f. f. pl. Celf.)

VARONIA, f. f. Descendencia por varão. *Descendance virile, masculine, qui provient de mâle en male; masculinité.* (Genus per masculos ductum.)

VARONIL, adj. m. e f. De homem, que pertence a homem. *Viril, ile, d'homme, qui est d'homme, qui regarde ou concerne l'homme.* (Virilis. e. adj. Cic.) § A idade varonil. i. h. de homem feito. *L'âge viril, ou d'un homme fait.* (Media ætas. Corroborata et confirmata ætas. Cic.) § Animo varonil. *Courage viril; contenance mâle; fermeté vigoureuse.* (Virilis animus. Cic. Virilitas. tis. f. f. Tac.) § Mulher varonil: i. h. robusta. Virago. *Femme d'un courage mâle & viril; femme forte; qui a les manieres, le courage d'un homme.* (Virago. inis. f. f. Plaut.) § Mostrar-se varonil. *Se montrer homme de cœur; faire paroître un courage viril.* (Se virum ostendere. Ter. Præbere se hominem strenuum. Cic.) § Animoso, valeroso, generoso. *Viril, courageux, hardi, généreux, fort, mâle.* (Strenuus. a. um. Virilis. e. adj Cic.)

VARONILIDADE, f. f. Idade de homem perfeito. *Virilité, l'âge viril; la vigueur de l'âge* (Viriditas. Cic. Virilitas. tis. f. f. Tac. Ætas virilis. Confirmata, *ou* constans ætas. Cic.) § Animo varonil. *V.* Varonilidade.

VARONILMENTE, adv. Com valor, valerosamente. *Virilement, avec vigueur, vaillamment, en homme de cœur, courageusement, vigoureusement.* (Viriliter. Fortiter. Strenuè. adv. Virili magnoque animo Cic.)

VARRÃO, f. m. Porco não capado. *Verrat, un porc entier.* (Verres. is. f. m. Cic.)

VARREDOR, f. v. m. O que varre. *Balayeur, celui qui balaye les rues.* (Scoparius. ii. f. m. Ulp.)

VARREDÔRA, f. v. f. A que varre. *Balayeuse, celle qui balaye.* (Scoparia. æ. f. f. Ulp.)

VARREDOURA, adj f. (Rede) Especie de rede para apanhar, e pescar peixe. *Verveux, ou verveu, espèce de filet de pêcheur, à prendre du poisson.* (Everriculum. Cic. Verriculum. i. f. n. Val. Max.)

VARREDOURO, f. m. Mólho grande de hervas, ou de mato, atado na ponta de huma vara, com que se varrem os fórnos antes de metter o pão. *Fourgon de boulanger.* (Rutabulum. i. f. n. Col.)

VARREDURA, f. f. A acção de varrer. *L'action de balayer.* (Sordium purgatio. onis. f. f.) § No pl. Lixo da casa varrida que se ajunta com a vassoura. *Balayures, ordures amassées avec le balai.* (Purgamentum. i. f. n Col. Sordes. ium. f. f. pl. Cic.)

VARRER, v. a. Alimpar com vassoura. *Balayer, nettoier avec le balay, vergeter, épousseter, ramoner.* (Verrere. Cic. Converrere. Plaut.) § Varrer-se alguma cousa da memoria. (No S. F.) Esquecer-se. *S'effacer de la mémoire; s'échapper de l'esprit.* (Memoriâ effluere. excidere. Cic.)

VARRIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Limpo com vassoura. *Balayé, ée, nettoié avec le balai* (Versus. a. um. Plaut.) § Doudo varrido. (No S. F.) Totalmente doudo, demente. *Insensé, furieux, fou, extravagant, qui a perdu le sens.* (Amentissimus. a. um. Cic.)

VARZEA, f. f. Campo, campina, espaço de terra cultivada em lugar baixo, toda direita, sem ladeira, e nem alto. *Champ, campagne, une plaine platte, & sans montagnes.* (Campus. i. f. m. Cic. Planus, *ou* æquus ager et cultus.)

VAS

VASA, f. f. Lodo, limos que lança fóra a maré na praia. *Vase, limon, amas d'ordure que laisse la marée.* (Limus. i. f. m. Marini æstus colluvies. ei. Cic.) § Carta superior a dos outros jogadores, com a qual se recolhem as outras dos parceiros. *Levée, qu'on fait au jeu des cartes.* (Foliorum lusorum superior manus.)

VASADO, adj. part. paff. m. DA. f. Despejado. *Epuisé, ée, vuidé, tari.* (Exhaustus. a. um. Cic.) § Olhos vasados. (No S. F.) *Yeux crevés, arrachés.* (Effossi oculi. Cic.)

VASADOR, f. v. m. Instrumento, com que os correeiros furão, e fazem buracos. *Instrument propre pour trouer, pour percer, pour faire des trous.* (Instrumentum ad forandum.)

VASADURA, f. f. Agua, que se vasa, e despeja. *L'eau qu'on vuide; l'action de vuider, de désemplir l'eau.* (Evacuatio. onis. f. f. Plin.)

VASANTE, f. *ou* adj. f. Maré que vasa. *Marée basse, ou au descendant.* (Æstûs marini recessus, *ou* regressus. ûs. f. m. Cic.)

VASÃO, f. f. A acção de esgotar a agua do lugar onde está reprezada. *Evacuation, l'action de vuider.* (Evacuatio. Exinanitio. onis. f. f. Plin.) § Dar vasão á agua de huma lagoa. *Faire sortir, vuider l'eau d'un étang, d'un lac.* (Stagni aquam emittere.) § Sahida, extracção, saca, exportação. *Sortie, extraction, exportation, transport de marchandises hors d'un état; &c.* (Exportatio. onis. f. f. Cic.) § (No S. Mor. e F.) Expedição, expediente, despacho, desembaraço, conclusão dos negocios. *Expédition, célérité, promptitude, expédient, moyen, dépêches, conclusion des affaires publiques.* (Expedita negotia. Cic. Expedita rei tractandæ celeritas.)

VASAR, v. a. Despejar, botar fóra de hum vaso todo o licor que tem. *Vuider, desemplir, rendre vuide.* (Exinanire. Exhaurire. Aliquid vacuum facere. Cic.) §—huma quarta cheia de agua. *Vuider une cruche pleine d'eau.* (Ex hydria totam aquam fundere.) §—os copos, as garrafas. i. h. Beber o vinho que estava nelles. *Vuider les pots, les verres, les bouteilles. En boire le vin.* (Siccare calices. Hor. Lagenas exficcare. Cic.) §—as cadêas. i. h. Não deixar nellas algum prezo: Pô-los todos em liberdade. *Vuider les prisons. N'y laisser point de prisonniers. Les mettre tous en liberté.* (Ergastula solvere. Cic.) §—hum poço. i. h. Esgotá-lo. *Epuiser, tarir, vuider, puiser tout un puits.* (Puteum exhaurire. Cic.) § A maré vasa. *La marée descend.* (Decrescit, *ou* Decedit æstus. Mare se revocat. Sen.) §—os olhos a alguem. Tirar-lhos fóra. *Arracher, crever les yeux à quelqu'un.* (Oculos alicui effodere. Ter. eruere. Plin.) §—hum páo, madeira. *Creuser du bois.* (Lignum cavare. T. Liv.) § Vasar-se, v. r. Despejar-se. *Se vuider, se desemplir.* (Depleri. Effundi. Exhauriri.) § (No S. F.) Dizer imprudentemente quanto se sabe. *Parler inconsidérément, légérement, à tort & à travers, à la volée, ne pouvoir retenir sa langue.* (Effutire. Ter.)

VASCA, f. f. Movimento convulsivo. *Mouvement convulsif, c. à. d. fait, ou accompagné de convulsion.* (Motus spasmicus, *ou* convulsivus. T. Med.) § (No S. F.) *V.* Desgosto. Angustia.

VASCOLEJADO, adj. part. paff. m. DA. f. Sacudido, agitado bem. *Remué, ée, agité trop.* (Valdè agitatus. Vehementer quassus. a. um.)

VASCOLEJADOR, ſ. v. m. O que vaſcoleja algum licor. *Celui qui agite, qui remue bien quelque liqueur.* (Qui vas aliquo liquore plenum agitat.) § (No S. F.) *V.* Perturbador. Inquietador.

VASCOLEJADORA, ſ. v. f. A que vaſcoleja algum vaſo, &c. *Celle qui remue, qui agite bien quelque liqueur.* (Quæ vas aliquo liquore plenum agitat.) § (No S. F.) *V.* Perturbadora. Inquietadora.

VASCOLEJAR, v. a. Sacudir, agitar hum vaſo, para ſe revolver, e miſturar bem o licor que eſtá dentro, com o ſeu pé. *Remuer, agiter, mouvoir bien quelque liqueur qui eſt dans un vaſe.* (Vas aliquo liquore plenum agitare. quatere.) § (No S. Mor.) *V.* Abalar. Mover. Turvar. Inquietar. Perturbar.

VASCONÇO, adj. m. ÇA. f. *V.* Groſſeiro.

VASCONÇO, ſ. m. Linguagem embaraçada, irregular, inintelligivel. *Patois, langage groſſier, & irregulier, & inintelligibile, qu'on ne peut entendre.* (Sermo ſubruſticus et intellectui difficilis.)

VASCOSO, adj. m. SA. f. *V.* Anciado. Convulſo.

VASCUENÇO, ſ. m. *V.* Vaſconço.

VASCULHO, ſ. m. Vaſſoura groſſa, com que ſe alimpa o tecto da caſa, e ſe tirão as têas de aranha. *Un balai à long manche pour nettoyer le toit, ou le haut d'une maiſon, & pour tirer les toiles d'araignée.* (Scopæ aſperiores.) §—do forno. Vaſſoura feita de mato com que ſe alimpa o forno. *V.* Varredouro.

VASILHA, ſ. f. Vaſo, utenſil de qualquer materia que ſeja. *Vaſe, vaiſſeau, utenſile de quelque matiére que ce ſoit.* (Vas. ſis. ſ. n. Cic.) §—pequena *Petit vaiſſeau, un petit vaſe.* (Vaſculum. i. ſ. n.Plin.) § (T. Marit.) *V.* Embarcação.

VASIO, *ou* VAZIO, adj. m. SIA. f. Deſpejado, que não tem nada dentro. *Vuide, d'où l'on a ôté ce qui y étoit, où il n'y a rien dedans.* (Vacuus. a. um. Inanis. e. adj. Cic.) § Maſtigar em vaſio, ou em vão. Maſtigar ſem ter nada na boca. *Mâcher à vuide.* c.à.d. *ſans rien avoir dans la bouche.* (Mandere vacuè, nihil intrò habendo in ore.) § Eſgotado, exhaurido. *Vuidé, vuide, epuiſé, tari, puiſé, déſempli.* (Exhauſtus. Cæſ. Exinanitus. Cic. Vacuefactus. a. um. C Nep.)

VASIO, ſ. m. Lugar, ou eſpaço que não eſtá occupado. *Vuide, ou vide, endroit qui n'eſt pas plein; eſpace qui n'eſt ni rempli ni garni tout-à-fait.* (Inanis locus. Inanitas. tis. ſ. f. Cic.) §—da barriga. Ilhal. *Bas-ventre, la cavité du ventre.* (Medii corporis pars imbecillior, qua deficiunt coſtæ.) § Os vaſios. *V.* Hypocondrios. § Pagar os altos de vaſio. (No S. F. e Famil.) Ser tolo. *Etre un écervelé, un fou; avoir la cervelle démontée.* (Cerebroſum eſſe. Plaut.)

VASO, ſ. m. Vaſilha, peça concava, e bojuda em que ſe recolhe, e ſe tem algum licor. *Vaſe, ou Vaze, vaiſſeau, ſorte d'utenſile à mettre & à tenir quelque liqueur; &c.* (Vas. ſis. ſ. n. Cic.) § Vaſos de barro. *Des vaſes de terre; de la poterie.* (Vaſa fictilia. Cic.) §—pequeno. *Petit vaſe.* (Vaſculum. i. ſ. n. Plin.) § Vaſos ricos, e bem trabalhados. *Des vaſes de prix ciſelés.* (Cælata pretioſè vaſa. Cic.) § Official que faz vaſos. *Qui fait des vaſes, de la vaiſſelle.* (Vaſcularius. ii. ſ. m. Cic.) §—de lavar os pés. Bacia. *Baſſin à laver les pieds.* (Pelvis. is. ſ. f. Varr. Pelluvium. ii. ſ. n. Feſt.) § (T. Marit.) *V.* Embarcação. Navio.

VASQUINHA, ſ. f. Genero de ſaia antiga com muitas pregas. *Jupe, habillement de femme depuis les hanches juſqu'en bas.* (Tunica muliebris.)

VASSALLAGEM, ſ. f. Sujeição, eſtado, condição de vaſſallo. *Vaſſelage, ſervitude, état ou condition de vaſſal.* (Clientela. æ. ſ. f. Cic.)

VASSALLA, ſ. f. A que eſtá dependente de hum Senhor; &c. *Celle qui dépend, ou releve d'un Seigneur; &c.* (Cliens. tis. Cic. Clienta. Hor. Clientula. æ. ſ. f. Aſc. Pæd.)

VASSALLO, ſ. m. Subdito, o que depende de hum Senhor; &c. *Vaſſal, qui dépend, ou releve d'un Seigneur à cauſe d'un fief; &c.*(Cliens.tis.ſ m.Cic.)

VASSOURA, ſ. f. Mólho de palmas, com que ſe ajunta, e varre o lixo das caſas. *Balai, pluſieurs poignées de verges, de jones, &c. liées enſemble, dont on ſe ſert pour ôter des ordures.* (Scopæ. arum. ſ. f. pl. Plaut.) §—pequena. *Petit balai.* (Scopulæ. arum. ſ. f. pl. Col.)

VASSOURADA, ſ. f. Golpe de vaſſoura. *Coup de balai.* (Scoparum ictus. us. ſ. m.)

VASSOURINHA, ſ. dim. f. Vaſſoura pequena. *Un petit balai.* (Scopulæ. arum. ſ. f. pl. Col.)

VASTAÇÃO, ſ. f. Aſſolação, eſtrago. *Dégât, deſtruction, déſolation, ruine, ravage, pillage, ſaccagement.* (Vaſtitas. tis. Vaſtatio. onis. ſ. f. Cic.)

VASTADOR, ſ. *ou* adj. m. RA. f. *V.* Aſſolador. Deſtruidor.

VASTAMENTE, adv. Amplamente, extenſamente. *Amplement, d'une maniere vaſte & étendue, avec étendue.* (Vaſtè. Amplè. adv. Cic.)

VASTEZA, ſ. f. *V.* Vaſtidão.

VASTIDÃO, ſ. f. Amplidão, exceſſiva grandeza. *Vaſtité, grande étendue, grandeur énorme.* (Vaſtitas. tis. ſ. f. Col. Ingens amplitudo. nis.)

VASTISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. Muito vaſto. *Vaſtiſſime, très-vaſte, fort vaſte.* (Vaſtiſſimus. a. um. Cic.)

VASTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Amplo, de huma grande extensão, eſpaçoſo. *Vaſte, ample, qui eſt d'une fort grande étendue, d'une grandeur démeſurée, ſpacieux.* (Vaſtus. Amplus. Immanis. e. Ingens. tis. adj. Cic.) § Vaſtos campos. *De vaſtes campagnes; de vaſtes enclos.* (Latiùs patentes campi. Camporum immenſitates. Cic.) § Huma vaſta ſolidão. *Une vaſte ſolitude. Une ſolitude affreuſe.* (Vaſta ſolitudo. Cic. Deſerta et deſolata loca. Plin.) § O vaſto mar. i. h. o grande Oceano. *La vaſte mer. Le grand Océan.* (Immenſum mare. Cic. Effuſus in immenſum Oceanus. Plin.) § Hum genio vaſto. (No S. F.) *Un eſprit, un génie vaſte.* (Ingenium ingens. Hor. Copioſiſſimum ingenium. Plin. J.) § Ter vaſtos deſignios. Fazer vaſtos projectos. *Avoir de vaſtes deſſeins. Faire de vaſtes projets.* (Magna moliri. Conari magna et ardua. Audere grandia. Ovid.)

VAT

VATE, ſ. m. (T. Lat.) *V.* Poeta. Profeta. Adevinho.

VATICANO, ſ. m. Huma das Collinas de Roma. *Le Vatican, une des Collines de Rome.* (Mons Vaticanus. Hor.) § A Corte de Roma. *Vatican, la Cour de Rome.* (Summi Pontificis urbs Princeps.)

VATICINAÇÃO, ſ. f. Predicção, profecia das couſas futuras. *Vaticination, prophétie, prédiction des choſes futures.* (Vaticinatio. Futurorum prædictio. onis. ſ. f. Cic.)

VATICINADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Profetizado, predito. *Prédit, ite, pronoſtiqué, deviné,* (Prædictus. a. um. Cic.)

VATICINADOR, ſ. v. m. O que vaticina, o que prediz o futuro, profeta. *Devin, prophete, qui prédit l'avenir.* (Vaticinator. oris. ſ. m. Ovid.)

VATICINAR, v. a. (T. Lat.) Prognoſticar, predizer o futuro, profetizar, adevinhar, fazer predicções. *Prophétiſer, rendre des oracles, prédire l'avenir, faire des prédictions, deviner.* (Vaticinari. Futura prædicere. Cic.)

VATICINIO, ſ. m. (T. Lat.) Predicção do futuro, profecia, oraculo. *Prophétie, prédiction, oracle.* (Vaticinium. ii. ſ. n. Plin.)

VAY

VAYA, ſ. f. Alarido, e vozeria confuſa de gente, que faz eſcarneo, e zombaria de alguem. *Sifflement, huée, qu'on fait à quelqu'un.* (Exſibilatio. onis. ſ. f. Cic. Inconditus turbæ aliquem exſibilantis clamor.) § Dar vayas a alguem. *Siffler, huer, ſe moquer de quelqu'un par des coups de ſifflet.* (Aliquem exſibilare. *ou* ſibilo confectari. Cic.)

VAZ

VAZA, ſ. f. Limo, lodo que ſe acha no fundo do mar. *Vaſe, limon.* (Limus. i. ſ. m. Virg.)

VAZANTE, adj. *ou* ſ. f. } *V.* { Vaſante.
VAZÃO, ſ. f. } *V.* { Vasão.

VAZAR, v. a. } *V.* { Vaſar.
VAZIO, ſ. e adj. } *V.* { Vaſio.
VAZO, ſ. m. } *V.* { Vaſo.

UBE

UBERDADE, ſ. f. (T. Lat.) Abundancia, fartura, ſertilidade *Fertilité, abondance, fécondité.* (Ubertas. tis. ſ. f. Cic.)

UBERE, ſ. m. *V.* Ubre.

UBI

UBI, ſ. m. (T. Lat.) *V.* Morada. Pouſada. Habitação.

UBICAÇÃO, ſ. f. (T. Eſcol.) A razão formal de eſtar em qualquer lugar. *La raiſon formelle d'être en quelque lieu que ce ſoit.* (* Ubicatio. onis. ſ. f.)

UBIQUIDADE, ſ. f. (T. Teol.) A preſença actual de Deos em toda a parte. *La préſence actuelle de Dieu en quelque lieu que ce ſoit.* (* Ubiquitas. tis. ſ. f.)

UBR

UBRE, ſ. m. *V.* Teta. Mamma. §—da porca. *Tettine de truie qui allaite depuis deux jours.* (Sumen. nis. ſ. n. Mart.)

UCH

UCHÃO, ſ. m. } *V.* { Deſpenſeiro.
UCHARIA, ſ. f. } *V.* { Deſpenſa.

VEA

VÊA, *ou* VEIA, ſ. f. Vaſo que encerra o ſangue. *Veine, vaiſſeau qui contient le ſang, &c.* (Vena. æ. ſ. f. Cic.) §—pequena. *Petite veine, vénule.* (Venula. æ. ſ. f Celſ.) § Abrir a vêa. Sangrar. *Ouvrir la veine; ſaigner.* (Venam incidere. Celſ.) §—da arca. (T. Anat.) *Baſilique.* (Baſilica. æ ſ. f. Celſ.) §—do baço. *Veine de la rate.* (Vena ſplenica. æ ſ. f.) §—da cabeça, ou ceſalica. *La veine céphalique.* (Cephalica vena. Lucil.) §—do pulſo. Arteria groſſa, vaſo que leva os eſpiritos animaes, e vitaes por todo o corpo. *Artère, gros vaiſſeau qui porte les eſprits animaux & vitaux par tout le corps.* (Arteria. æ. ſ. f. Celſ.) §—cava.—porta. *La veine cave. La veine porte* (Cava vena. Cic. Porta jecoris. Plin.) §—inchada, ou groſſa nas pernas; e cheia de hum ſangue groſſo, negro, e melancolico. *Varice, veine enflée aux jambes & pleine d'un ſang gros, noir & mélancolique, qui ne circule pas bien.* (Varix. cis. ſ. m. e ſ. Celſ.) § Cortar as vêas. *Couper les veines.* (Venas intercidere. Plin.) §—d'agua. Fio de agua nativa. *Une veine, une ſource d'eau.* (Aquæ vena æ. ſ. f.) § Vêas de ouro, de prata, de marmore; &c. *Veines d'or, d'argent, de marbre; &c.* (Auri, argenti venæ. Cic. Venæ marmoris. Stat.) §—poetica. Genio, eſtro, talento para a Poeſia. *Veine poétique. Génie, verve, le talent pour la Poéſie.* (Vena. æ. ſ. f. Hor. Oeſtrum. i. ſ. n. Stat. Poeticus furor. oris. ſ. m. Cic.) § Ter vêa de doudo. (Loc. Prov.) Ser doudo. *Etre fou; faire des folies, rêver; ne ſçavoir ni ce qu'on fait, ni ce qu'on dit.* (Identidem inſanire.)

VEAÇÃO, ſ. f. (T. collect.) Caça de montaria, como veados, corças, porcos montezes; &c. *Vénerie, venaiſon, chaſſe des bêtes ſauvages, gibier, ce qu'on prend à la chaſſe.* (Venatio. onis. ſ. f. Celſ.)

VEADO, ſ. m. Animal bravo. *Cerf, animal ſauvage.* (Cervus. i. ſ. m. Cic.) §—pequeno, ou novo. *Jéune cerf, qui a les cornes ſans andouillets, daguet.* (Subulo. onis. ſ. m. Plin.)

VEADOR, ſ. m. Adminiſtrador da fazenda, economo. *Controlleur, adminiſtrateur, celui qui a la conduite, le gouvernement, la régie d'une maiſon.* (Rei familiaris adminiſtrator. oris. ſ. m. Cic.) § Officio de Veador. *Adminiſtration, maniement, régie, direction, conduite.* (OEconomia. æ. ſ. f. Cic. Rei familiaris adminiſtratio. onis.) §—da Caſa Real, ou da Fazenda d'ElRei. *Controlleur général des finances.* (Fiſci præfectus. i. ſ. m.)

VEADORIA, ſ. f. Officio de Veador. *V.* Veador.

VÊASINHA, ſ. f. Vêa pequena. *Petite veine.* (Venula. æ. ſ. f. Celſ.)

VEC

VECEJAR, v. n. Eſtar viçoſo, cheio de verdura, de folhas: (Fallando-ſe dos campos, e plantas.) *Pouſſer, ou produire trop abondamment, jetter un trop grand feuillage.* (Luxuriare. Ovid. Luxuriari. Col.)

VED

VEDADO, adj part. paſſ. m. DA. f. Prohibido, defendido *Défendu, ue.* (Prohibitus. Cic. Vetitus. a. um. Virg.)

VEDAR, v. a. Prohibir, defender, não permittir alguma couſa. *Défendre, faire défenſe, ne permettre pas quelque choſe, prohiber, interdire.* (Vetare. Inhibere. Prohibere. Cic.)

VÉDOR, ſ. m. Veador, o que eſtá encarregado de vigiar ſobre o deſpenſeiro, e comprador da caſa de hum grande Senhor, e que lhe toma as contas. *Controlleur des vivres chez un grand Seigneur.* (Fidei, ac rationum promi inſpector. oris. ſ. m.) §—da Fazenda Real. *Controlleur général des finances.* (Regii ærarii, *ou* Rei ærariæ præfectus. i. ſ. m.) §—das obras Reaes *Controlleur des bâtimens.* (Regiarum ædium inſpector. oris. ſ. m.) §—d'agua O que conhece onde ha agua para fazer poços, e fontes. *Inſpecteur, celui qui a inſpection ſur les eaux pour faire les fontaines, fontainier, qui découvre des ſources, qui a ſoin des eaux.* (Aquilex. egis. Plin. Aquarum indagator. oris. ſ. m. Col.)

VEDORIA, ſ. f. Officio, ou cargo de Vedor. *Intendance, office d'Intendant, de Controlleur.* (OEcono-

nomia. æ. f. f. Cic. Rei familiaris adminiftratio. onis. f. f.) §—da Fazenda Real. A Junta dos Védores. *La Cour des Finances.* (Rei ærariæ præfectorum curia. æ. f. f.) §—d'agua. Maneira de defcubrir os nafcedios das aguas. *Maniere de découvrir des fources.* (Aquilegium. ii. f. n. Plaut.)

VEG

VEGETAÇÃO, f. f. A acção de vegetar. *Végétation, l'action de végéter.* (Vegetatio. onis. f. f. Apul.)

VEGETAL, f. m. O que vegeta. *Végétal, ce qui végéte.* (Vegetum femen. Vegeta arbor, *ou* planta.) § Os vegetaes. (T. collect.) As arvores, as plantas; &c. *Les végétaux: les arbres, les plantes; &c.* (Vegeta femina. num. f. n. pl.)

VEGETAL, adj. m. e f. Que pertence ao que vegeta, que crefce como as plantas. *Végétal, ale, qui appartient à ce qui végéte; qui produit, qui croit comme les plantes.* (Vegetus. a. um. Vivens. tis. adj. Cic.) § Sal vegetal. i. h. extrahido das plantas. *Sel végétal: un fel extrait des plantes.* (Sal ex plantis, *ou* ex arboribus extractus.) § Terra vegetal. i. h. que eftá á fuperficie dos campos. *Terre végétale: Terre franche, ou terreau, celle qui eft à la furface des champs.* (Terra vegeta.)

VEGETANTE, adj. m. e f. *V.* Vegetal.

VEGETANTES, f. m. pl. *V.* Vegetaes.

VEGETAR, v. n. (T. Didact.) Crefcer, nutrir-fe por hum principio interior, por meio das raizes. *Végéter, croître, fe nourrir, produire, pouffer par un principe intérieur, par le moyen des racines.* (Infitâ vi, *ou* virtute ali. augefcere propagari.)

VEGETATIVO, adj. m. VA. f. (T. Didact.) Que tem a virtude de vegetar, de crefcer, de fe nutrir, de produzir. *Végétatif, ive, qui a la faculté de végéter, de croître, de fe nourrir, de produire.* (Vivens et vigens. Quod vivit et viget. Cic.) § A alma vegetativa nas plantas, nos animaes. *L'ame végétative dans les plantes, dans les animaux.* (Animæ virtus. Vis altrix. Vis, quâ vigent et augefcunt plantæ, animantiumque corpora.)

VÉGETO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Forte, robufto, vivo, vigorofo. *Vigoureux, vif, fort, robufte, qui eft en bonne fanté.* (Vegetus. a. um. Cic.)

VEH

VEHEMENCIA, f. f. Impetuofidade, grande impeto, ou força, arrebatamento. *Véhémence, impétuofité, emportement.* (Vehementia. æ. f. f. Plin. Vehemens impetus, *ou* concitatior. Cic.) § Difcurfo cheio de vehemencia. *Un difcours plein de véhémence.* (Orationis acrimonia. æ. f. f. Rapida oratio. Cic.) § Com vehemencia. Vehentemente; com força, e ardor; com huma acção viva, e cheia de fogo. *Avec véhémence; avec force & ardeur; avec une action vive & pleine de feu.* (Vehementer. Acriter. Rapidè. adv. Cic.) § Dizer, Fallar com vehemencia. *Dire, Parler avec véhémence.* (Dicere inftanter. Quinct.) § Orador que tem vehemencia. *Orateur qui a de la véhémence.* (Vehemens orator. Cic.)

VEHEMENTE, adj. m. e f. Activo, cheio de viveza, ou de fogo, ardente, impetuofo. *Véhément, ente, vif, plein de feu, ardent, impétueux, qui fe porte avec ardeur, avec impétuofité à tout ce qu'il fait.* (Incitatus. Incenfus. a. um. Vehemens. tis. adj. Cic.) § Hum orador vehemente. i. h. Que tem huma eloquencia forte, viril, vigorofa. *Un Orateur véhément:* c. à. d. *Qui a une éloquence forte, mâle, vigoureufe.* (Orator nervofus. Cic. In affectibus potentiffimus. Quinct. Orandi validus. Tac.) § Vento vehemente. i. h. forte. *Un vent véhément.* (Ventus vehemens. Cic. violentus. Lucr.)

VEHEMENTEMENTE, adv. Com vehemencia, com actividade, com força, impetuofamente. *Véhémentement, avec véhémence, fort, fortement, avec une action vive & pleine de feu, impétueufement, violemment.* (Vehementer. Acriter. Rapidè. Incitatè. adv. Cic.) § Fallar vehementemente. *Parler, Dire avec véhémence.* (Inftanter dicere. Quinct.)

VEHICULO, f. m. (T. Lat. e Fyf.) O que ferve para conduzir, para fazer paffar mais facilmente. *Véhicule, ce qui fert à conduire, à faire paffer plus facilement.* (Vehiculum. i. f. n. Cic.)

VEI

VEIA, f. f. *V.* Vêa.

VEIGAS, f. f. pl. Arrabaldes, campos, a que fahe a gente dos povoados para divertir-fe. *Fauxbourg d'une ville, lieu de plaifance.* (Suburbanum. i. f. n. Plin. J. Campus fuburbanus, ad animi relaxationem, populis deftinatus.)

VEL

VÉLA, f. f. Panno de huma embarcação. *Voile de navire.* (Velum. i. f. n. Cic.) §—meftra. i. h. do maftro grande. *La maîtreffe voile. Voile du grand mât.* (Maximum fummi mali velum.) §—da gavia, ou joannete. *Voile du hunier.* (Supparum. i. f. n. Sen.) §—da mezena, ou da poppa. *Voile de mifaine, ou à la pouppe.* (Pofticum velum. *ou* ad puppim.) §—do papafigo. *Voile du perroquet.* (Dolon. onis. f. m. T. Liv.) §—cevadeira, ou do gurupés. *Civadiere, voile de beaupré, qui prend le vent à fleur d'eau.* (Proclinati ad proram mali velum. i. f. n.) § Dar, ou Fazer-fe á véla. Largar as vélas. *Faire voile. Mettre à la voile.* (Vela facere. Cic. ventis permittere. Quinct. explicare. Plin.) § Com as vélas defpregadas, cheias, infunadas. *Voiles au vent, pleines voiles. Voiles déployées.* (Velis plenis. Cic. tumidis. turgidis. Hor. inflatis. Sen. paffis. Cic.) § Fazer força de vela. *Faire force de voiles.* (Properare ventis. Cic.) § Tomar, Recolher as vélas. *Plier les voiles.* (Vela legere. trahere. Virg.) § Ferrar as vélas, o panno. *Ferler les voiles. Les mettre toutes dedans.* (Vela deducere omnia. Ovid.) § Amainar, calar as vélas. *Caler, Amener les voiles. Les baiffer; les abaiffer.* (Vela demittere. contrahere. Cic.) § O vento dá nas vélas; as enfuna. *Le vent donne dans les voiles; enfle les voiles.* (Implent, tendunt vela venti. Virg.) § (No S. F. e Meton.) A mefma náo. *Voile; le vaiffeau même.* (Navis. is. f. f. Navigium. ii. f. n. Cic.) § A frota era de cem vélas. *La flotte étoit de cent voiles.* (Conftabat claffis centum navigiis velis euntibus. Quinct.) § Accommodar as vélas ao vento. (Loc. Prov.) Accommodar-fe ao tempo, attender ás conjuncturas. *Selon le vent, la voile. C'eft s'accommoder au temps; avoir égard aux conjonctures, ou favorables, ou fâcheufes.* (Unde flatus oftenditur, vela dare. Cic. Uti foro. Ter.) § Com que fe cobre alguma coufa. *Voile, banne, couverture, enveloppe, tout ce qui cache, qui couvre; &c.* (Velarium. ii. Stat. Tegmen. Tegumen. nis. Tegumentum. i. f. n. Cic.) §—de cera. *Chandelle de cire, un cierge.* (Cereus. ei. f. m. Cic.) §—de febo. *Chandelle de fuif.* (Candela e febo.) § Sentinella, vigia, o que guarda. *Sentinelle, vedette,*

soldat en faction, le guet. (Excubitor. óris. Cæf. Vigil. lis. f. m Cic.) § Eſtar em véla. *V.* Vigiar. § Vigia a candeia. *V.* Veladura.

VELACHO, f. m. Huma das vélas do maſtro da próa no meio delle. *Une des voiles du mât de l'avant.* (Proræ velum. i. f. n.)

VELADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que velou, que vigiou. *Qui ne dort point.* (Infomnis. e. adj. Stat.) §—a candeia. Feito com cuidado. *Travaillé, fait avec soin.* (Lucubratus. a. um. Cic.)

VELADOR, f. v. *ou* adj. m. RA. f. O que, ou a que vigia. *Veillant, ante, éveillé, qui veille, qui ne dort pas, vigilant, ante, soigneux.* (Vigil. lis. adj. m. f. e n. Virg.)

VELADOR, f. m. Páo comprido com ſeu pé, em que ſe mette a candêa de garavato. *Porte-chandele; baton sur lequel on met une lampe avec de l'huile pour brûler & servir de lumiére dans les maisons.* (Ligneus lychnulus. i. f. m.)

VELADURA, f. f. Vigia, trabalho feito á luz da candeia. *Veille dans le travail; l'action de passer la nuit à travailler.* (Lucubratio. onis. f. f. Cic.)

VELAME, f. m (T. collect.) As vélas, a provisão de vélas para os navios. *Les voiles, l'appareil complet de toutes les voiles d'un vaisseau.* (Velaris; *ou* velorum apparatus. us. f. m. Vela. Carbaſa. orum. f. n. pl.)

VELAR, v. n. Eſtar em véla, vigiar, deixar de dormir durante o tempo deſtinado para o ſomno. *Veiller, s'abstenir de dormir le temps destiné au sommeil.* (Vigilare. Cic.) §—toda a noite. i h. Paſſá-la toda ſem dormir. *Veiller toute la nuit; ou jusqu'au jour; jusqu'au matin.* (Noctem pervigilare. Pernoctare infomnem. Cic. Vigilare uſque ad lucem Ter.) §—para aprender; para ſe fazer ſabio. *Veiller pour apprendre; pour se rendre habile.* (Vigilias diſcendi cauſa ſuſcipere. Cic.) §—hum doente. *Veiller un malade.* (Aſſidere totam noctem ægroto ſollicitando.) §—ſobre ſi. Obſervar-ſe *Veiller sur soi. S'observer; être sur ses gardes.* (Animo excubare. Obſervare ſe. Cavere. Cic.) § Velar-ſe, v. r. Precaver-ſe de alguem. *V.* Acautelar-ſe.

VELEJAR, v. n. Andar á véla, navegar por meio de vélas. *Faire voile, naviger, aller sur mer, voguer à voiles déployées.* (Velificare. Plin. Velificari. Cic.)

VELEIRO, adj. m. RA. f Que navega, que anda bem á véla. *Voilier, fin de voiles.* (Velis habilis. e. Velifico curſu velox. cis adj. Qui, *ou* quæ, *ou* quod velis fertur ociſſimé.) § Soldado veleiro. i. h. armado á ligeira (T. Milit.) *Soldat armé à la légere.* (Veles. tis. f. m. Cic.)

VELETA, f. f. *V.* Grimpa.

VELHA, f. f. Mulher de idade provecta, ou adiantada em idade. *Une vieille femme.* (Anus. ûs. f. f. Cic. Mulier magno natu. C. Nep. Bona femina. Plaut.) §—tonta *Une vieille femme, qui n'a ni sens ni esprit.* (Anus excors Cic.) § Á maneira das velhas Como as velhas. (Loc. adv.) *En vieille: comme les vieilles.* (Aniliter. adv. Cic.) § Contos de velhas. *Contes de vieilles, de bonnes femmes.* (Aniles fabulæ. Quinct.)

VELHACAMENTE, adv. Com maldade criminoſa *En maître fourbe, en vieux routier, frauduleusement, avec fraude.* (Flagitiosè. Veteratoriè. Fraudulenter adv. Cic.) § Luxurioſamente, brutalmente. *Brutalement, avec brutalité, avec déréglement, lascivement, avec mollesse.* (Libidinosè. Laſcivè. adv. Cic.)

VELHACÃO, adj. aug. m. Velhaco refinado. *Maître fourbe, vieux routier, fourbe achevé, vieux & fin matois.* (Veterator. oris. f. m. Cic.)

VELHACARIA, f. f. Fraude, engano malicioſo, fallacia. *Fraude, tromperie, action de mauvaise foi, fourberie, surprise, supercherie.* (Fraus. dis. Fallacia, æ. f. f. Dolus. i. f. m. Cic.) § Maldade criminoſa. *Action lâche & criminelle, méchante & honteuse; méchanceté, crime honteux & infame, infamie, déshonneur.* (Flagitium. ii. Scelus. ris. f. n. Vitioſitas. tis. f. f. Cic.) § Laſcivia, luxuria. *Luxure, incontinence, lascivité, mollesse, débauche.* (Luxuria. Laſcivia. æ. f. f. Cic.)

VELHACO, adj. m. CA. f. Enganador, fraudulento; malicioſo, que uſa de traças para enganar. *Fourbe, trompeur, qui est de mauvaise foi, frauduleux.* (Nebulo. onis. f. m. Homo fallax; Fraudulentus; vafer & veri pellis, ac variis dolis inſtructus.) § Malvado, ſcelerado. *Méchant, criminel, vicieux, libertin, débauché, dissolu.* (Sceleſtus. Flagitioſus. Vitioſus. Facinoroſus. a um. Cic.) § Laſcivo, luxurioſo. *Lascif, dissolu, fort enclin à la luxure, porté aux voluptés, déréglé dans les mœurs.* (Libidinoſus. Laſcivus. a. um. Cic.)

VELHACOUTO, f. m. *V.* Valhacouto.

VELHADA, f. f. (T. Collect.) Muitos velhos juntos. *Une troupe, ou compagnie de plusieurs vieux; les vieilles gens, les personnes agées.* (Seniores. rum. f. m. pl. Plaut. Plin.) § *V.* Couſa de velhos. Antigualha. Velhice.

VELHÃO, adj. aug. m. LHONA. f. Homem muito velho; mulher muito velha. *Un homme fort vieux; une femme fort vieille, qui est dans un extrême vieillesse.* (Admodum ſenex.)

VELHAQUEAR, v. n. Enganar com velhacaria. *Tromper, frauder, fourber, affronter.* (Aliquem fraude et perfidia fallere. Alicui fucum facere. Cic.) § Brincar com velhacaria, ou com laſcivia. *Se vautrer dans les sales plaisirs, s'abandonner aux sales voluptés du corps, se donner à la débauche. se laisser aller aux voluptés.* (Libidinari. Suet. Laſcivire. Stat.)

VELHAQUESCO, adj. m. CA. f. Galantemente máo, malicioſo com graça. *Galamment mauvais, ou méchant.* (Lepide malus. a. um. Ter.)

VELHAQUINHO, adj. dim. m. NHA. f. Algum tanto velhaco. *Petit fripon, petit libertin.* (Nebulo exiguus.)

VELHICE, f. f. Derradeira idade da vida. *Vieillesse, le dernier âge de la vie.* (Senectus. tis. Senecta. æ. f. f. Senium. ii. f. n. Ætas grandior. ingraveſcens. Cic.) §—extrema, ou decrepita. *La derniere, l'extrême vieillesse.* (Decrepita ætas. Vitæ peractio. onis. f. f. Cic.) § Baſtão da velhice. O arrimo, o amparo de hum homem velho; &c. *Bâton de vieillesse. L'appui, le soutien d'un homme vieux: celui qui en a soin à cet âge: &c.* (Subſidium ſenectutis. Cic.) § Morrer de velhice. *Mourir de pure vieillesse.* (Obire ſenectam diem. Plaut.)

VÉLHINHA, adj. *ou* f. dim f. Algum tanto velho. *Vieillotte, petite vieille femme.* (Anicula. æ. f. f. Cic.)

VÉLHINHO, adj. *ou* f. dim. m. Algum tanto velho. *Vieillot, un petit vieux homme.* (Vetulus. i. f. m. Cic.)

VE-

VELHO, f. m. Homem de idade avançada. *Vieillard, un homme d'un âge avancé, d'un grand âge.* (Senex. is. Vetulus. i. f. m. Homo ætate, *ou* annis provectus. Cic.) §—decrepito, que está na extrema velhice, com os pés para a cova; ou com os pés na sepultura. *Vieillard, qui, comme on dit, est sur le bord de sa fosse.* (Senex Acheronticus, *ou* capularis. Plaut. decrepitus. Cic.) § Á maneira de velho. (Loc. adv.) *En vieillard.* (Seniliter. adv. Cic.)

VELHO, adj. m. LHA. f. Que tem annos, que não he novo. *Vieux, vieille, qui est depuis long-temps.* (Vetustus. Ovid. Annosus. a. um. Virg. Vetus. ris. adj. Ter.) § Que he de grande idade, de huma idade avançada. *Vieux, qui est d'un grand âge, d'un âge avancé.* (Senex. nis. f. m. Ætate provectus. a. um. Natu grandis. e. adj. Cic.) § Fazer-se velho. Envelhecer. *Se faire vieux.* (Senescere. Consenescere. Cic.) § Soldado velho, e costumado á guerra. *Soldat vieux & aguerri.* (Veteranus et exercitatus miles. Cic.) § O velho homem. O velho Adão. *Le vieil homme. Le vieil Adam.* (Vetus homo. Vetus Adam.) § Hum amigo velho. *Un vieil ami.* (Vetus amicitia. Cic.) § Hum vestido velho. *Un vieil habit.* (Vetus vestis.) § Palavras velhas. i. h. antigas, antiquadas. *De vieux mots.* (Pervetusta verba, *ou* nimis antiqua. Cic.). § Vinho velho. *Du vin vieux.* (Vinum vetus. Cic.) § Livros velhos. *De vieux livres.* (Annosa volumina. Hor.) § Algum tanto velho. *Vieillot, un peu vieux.* (Vetulus. a. um. Cic.) § Estar velho antes de tempo. *Etre vieux avant le temps. Avoir vieilli de bonne heure.* (Esse senem antequam sis. Cic.)

VELÍVOLO, adj. m. LA. f. (T. Lat. e Poet.) Que anda á véla. *Qui va à toutes voiles, à voiles deployées, qui force de voiles; bon voilier, fin de voiles.* (Velivolus. a. um. Ovid. Velivolans. tis. adj. Cic.)

VELLEIDADE, f. f. (T. Didact.) Hum leve querer, vontade fraca, e imperfeita, que não tem effeito. *Velléité, volonté foible & imparfaite, qui n'a point d'effet.* (Debilis voluntas, et effectu carens.)

VELLICAÇÃO, f. f. (T. Lat.) Bellifcadura. *Pincement; l'action de pincer.* (Vellicatio. onis. f. f. Sen.)

VELLICADO, adj. part. paff. m. DA. f. Bellifcado. *Pincé, ée.* (Vellicatus. a. um. Plaut.)

VELLICAR, v. a. (T. Lat.) Bellifcar, picar. *Pincer, piquoter.* (Vellicare. Plaut.)

VELLO, f. m. Pello comprido dos animaes, das ovelhas, dos carneiros; &c. *Poil de bêtes, toison de brebis, de moutons; &c.* (Vellus. ris. f. n. Varr.) §—de lã. A lã de huma ovelha. *Tondaille, la toison, la laine d'une brebis.* (Vellus. ris. f. n. Virg.) §—de ouro; ou fatal da Fabula. *V.* Vellocino.

VELLOCINO, f. m. (T. Mythol.) Carneiro com vellos de ouro muito decantado na Fabula. *Le mouton à toison d'or.* (Aurati velleris aries, *ou* ovis. Ovid.)

VELLOSO, adj. m. SA. f. Felpudo, que tem pêlo,: (Fallando-se de certos animaes.) *Velu, plein de poil, couvert de poil.* (Villosus. a. um. Colum.)

VELOCIDADE, f. f. Ligeireza, rapidez. *Vélocité, vitesse, rapidité.* (Velocitas. Pernicitas. Cic. Rapiditas tis. f. f. Cæs.)

VELOZ, adj. m. e f. Ligeiro, rapido, que se move com muita pressa. *Vîte, leger, qui va vîte, vif.* (Velox. cis. adj. m. e f. e n. Virg.)

VELOZMENTE, adv. Com velocidade, ligeiramente. *Avec vitesse, vîte.* (Velociter. Ovid. Celeriter. adv. Cic.)

VELUDO, f. m. Genero de estofo de seda. *Velours, etoffe, ou drap de soie, à poil court & serré.* (Sericum villosum, *ou* gausapinum.)

VELUDO, adj. m. DA. f. Cheio de pêlo. *Velu, plein de poil, couvert de poil.* (Pilosus. Cic. Vilosus. a. um. Virg.) §—com aspereza. *Hérissé, qui a le poil hérissé; qui a le poil droit & rude, âpre.* (Hirtus. Col. Hirsutus. Virg. Hispidus. a. um. Cic.)

VEN

VENAL, adj. m. e f. Que se vende por dinheiro, que se póde vender. *Vénal, ale, qui se peut vendre, qui se vend.* (Venalis. e. adj. Cic.) § Huma alma; ou hum espirito venal. (No S. F.) Homem que nada faz se não por hum interesse sordido, por dinheiro. *Une ame venale: Un homme qui ne fait rien que par un intérêt sordide, que pour de l'argent.* (Venalis anima. Sil. Ital. Homo addictus pretio. Qui omnia habet venalia. Cic.) § Ter huma fé, huma fidelidade venal. *Avoir une foi, une fidélité vénale.* (Habere pretio addictam fidem. Cic.) § Justiça venal. i. h. Tribunal, onde se vende a justiça. *Une justice vénale.* (Nummarium tribunal. Sen. Juris nundinatio. Judicium nummarium. Cic.) § Penna venal. Author que escreve por dinheiro, e pela maior parte contra a verdade. *Plume vénale: un Auteur qui écrit pour de l'argent, & le plus souvent contre la vérité, & contre son propre sentiment.* (Venalis scriptor. Cic.)

VENALIDADE, f. f. Qualidade do que he venal. *Vénalité, qualité de ce qui est vénal.* (Nundinatio. Emptio et venditio. onis. f. f.) §—dos Officios, dos Cargos; &c. *Vénalité des Offices, des charges; &c.* (Munerum, *ou* Magistratuum, *ou* Dignitatum nundinatio. onis. Venales Magistratus, *ou* Veno positi.)

VENALMENTE, adv. De hum modo venal, e interessado. *Vénalement, d'une maniere vénale & intéressée.* (Nundinantium more. Venaliter. adv. Sen.)

VENCEDOR, adj. m. ORA. f. Victorioso, que venceo. *Vainqueur, victorieux, qui a vaincu.* (Qui victoriam adipiscitur.)

VENCEDOR, f. v. m. O que venceo, o que alcançou a victoria. *Vainqueur, victorieux, qui a gagné la victoire.* (Victor. oris. f. m. Cic.) §—das suas paixões. *Le vainqueur de ses passions.* (Cupiditatum expugnator et repressor. oris. f. m.) §—de si mesmo. *Vainqueur de soi-même.* (Sui potens. T. Liv. Imperiosus sui, *ou* sibi. Flor. Hor.)

VENCEDORA, f. v. f. A que venceo. *Victorieuse, qui remporte la victoire.* (Victrix. cis. f. f. Cic.)

VENCELHO, *ou* VENCILHO, f. m. Atilho de verga, ou palha para atar as paveas do trigo, tudo o que serve para atar. *Lien, tout ce qui sert à lier.* (Vinculum stramineum. Ligamen junceum.)

VENCER, v. a. Desfazer, derrotar, bater o inimigo. *Vaincre, défaire, battre l'ennemi* (Hostem vincere. devincere. superare. debellare. armis subigere. edomare. Cic.) §—alguem em alguma cousa. *V.* Exceder. §—as proprias paixões. (No S. F.) *Vaincre ses passions.* (Animum vincere. Cupiditates frangere. domitas habere. Cic.) §—o seu máo genio, o seu máo natural. *Vaincre son mauvais naturel.* (Vitiosam naturam edomare. Cic.) §—a demanda, o pleito. *Gagner sa*

sa cause. (Causam tenere. Litem obtinere. Cic.) §— em dias, em annos. *V.* Sobreviver. §—soldo. Ganhá-lo. *Recevoire la paye, la solde.* (Stipendium accipere.) § Vencer-se, v. r. Domar-se. *Se vaincre, se dompter, se rendre.* (Vinci. Superári. Cic.) § Que se póde vencer. Vencivel. *Surmontable, qu'on peut vaincre, surmonter, aisé à vaincre.* (Superabilis. T. Liv. Vincibilis. e. adj. Ter.)

VENCIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Desbaratado, batido, subjugado. *Vaincu, ue, défait, battu, subjugué.* (Victus. Evictus. Edomitus. Superatus. a. um. Cic.) § Os povos vencidos. *Les peuples vaincus.* (Victi populi. Cic.) § Dar-se por vencido. *S'avoüer, ou Se confesser vaincu.* (Manus victas dare. Ovid. Alicui manus dare, ou deferre Cic. Herbam porrigere. Plin.) §—com rogos. *Fléchi, touché, gagné par prieres.* (Exoratus. a. um. Cic.)

VENCIMENTO, s. m. Victoria, vencida, ganho da batalha, derrota dos inimigos *Victoire; gain de bataille, défaite d'ennemis, avantage qu'on remporte en guerre.* (Victoria. æ. s. f. Cic.)

VENCIVEL, adj. m. e f. Que póde ser vencido. *Aisé à vaincre, facile à gagner, qu'on peut surmonter, surmontable.* (Vincibilis. Ter. Superabilis. e. adj. T. Liv.)

VENDA, s. f. A acção de vender. *Vente; l'action de vendre.* (Venditio. onis. s. f. Cic.) § Expôr, ou Pôr em venda alguma cousa. *Exposer, ou Mettre en vente quelque chose.* (Aliquid venale proponere. Cic.) § Lugar, ou Loja onde se vende; taverna de estrada, estalagem de campo. *Cabaret, taverne, hôtellerie, auberge.* (Rustica caupona. æ. s. f.) § Tira de panno, com que se cobrem os olhos. *Bande pour bander les yeux.* (Fascia. æ. s. f. Cic.)

VENDADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem os olhos cubertos com huma venda. *Bandé, ée.* (Oculos fasciâ obductos habens. tis.)

VENDAR, v. a. Cubrir os olhos com huma tira de panno. *Bander les yeux.* (Fasciam oculis obducere. Alicui oculos velare.)

VENDAVAL, s. m. Vento nocivo que vem do mar, e da banda do Sul. *Vent d'aval, sud-ouest.* (Notus. i. s. m. Virg.)

VENDAVEL, adj. m. e f. Facil de se vender, que tem boa sahida. *Vendable, de vente, que l'on peut vendre, qui est de bon débit, ou de bonne vente, qu'on peut vendre aisément, qui se débite facilement.* (Vendibilis. e. adj. Cic.)

VENDEDOR, s. v. m. O que vende. *Vendeur, qui vend & fait commerce; &c.* (Venditor. oris. s. m. Cic.)

VENDEDORA, s. v. f. A que vende. *Venderesse, vendeuse, celle qui vend; &c.* (Venditrix. cis. s. f. Ulp.)

VENDEIRA, s. f. Mulher que tem huma venda, huma taverna, estalajadeira, taverneira. *Femme qui tient taverne, cabaret, hôtesse, cabaretiere.* (Copa. æ. s. f. Virg.)

VENDEIRO, s. m. Taverneiro, estalajadeiro; homem que tem taverna. *Cabaretier, hôtelier, aubergiste.* (Caupo. onis. Tabernarius. ii. s. m. Cic.)

VENDER, v. a. Dar alguma cousa a preço de dinheiro. *Vendre, donner quelque chose à prix d'argent.* (Vendere. Divendere. Cic. Venumdare. Plin.) §—em grosso. *Vendre en gros.* (Aversione, ou Per aversionem vendere. Ulp.) §—por miudo. *Vendre en détail.* (Singulas quasque res pecuniâ populo venditare. Asc. Pæd.) §—muito caro; o mais caro que he possivel. *Vendre fort cher; le plus cher qu'on peut.* (Luculentè, ou quamplurimò vendere. Plaut. Cic.) §—barato. *Vendre à bon marché, à bas prix.* (Vili, ou parvo pretio, vilissimè vendere. Cic.) §—caro. *Vendre à haut prix.* (Carè, ou magno pretio vendere. Cic.) §—em almoeda; em leilão. *Vendre à l'enchére au plus offrant, & dernier enchérisseur.* (Auctione constitutâ vendere.) §—a dinheiro de contado. *Vendre argent comptant.* (Vendere numeratò. Cic.) §—a sua palavra. (No S. F.) *Vendre sa foi, sa fidélité.* (Fidem suam commutare pecunia. Habere pretio addictam fidem. Cic.) § Vender-se, v. r. Ser vendido. *Se vendre, être vendu.* (Vendi. Venire Cic.) §—muito caro. *Etre vendu fort cher.* (Venire quamplurimo. Cic. magno. Varr.) § Tudo se vende. *Toutes choses se vendent.* (Venum eunt omnia. Sall.) § (No S. F.) *V.* Jactar-se. Ostentar-se.

VENDICADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Revendicado.

VENDICAR, v. a. *V.* Revendicar.

VENDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Dado por dinheiro; &c. *Vendu, ue, donné à prix d'argent.* (Venumdatus. Venditus. a. um. Plin. H. Colum.)

VENDIMADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Vindimado.

VENDIMAR, v. a. &c. *V.* Vindimar. &c.

VENEFICIO, s. m. (T. Lat.) A acção de compôr, de preparar, ou de dar veneno. *Vénéfice, sortilége, empoisonnement, poison.* (Veneficium. ii. s. n. Cic.)

VENEFICA, s. f. (T. Lat.) Preparadora de veneno. *Empoisoneuse.* (Venefica. æ. s. f. Ovid.)

VENEFICO, s. m. (T. Lat.) Preparador de veneno *Empoisonneur.* (Veneficus. i. s. m. Cic.)

VENEFICO, adj. m. CA. f. Que tem qualidade peçonhenta. *Vénéneux, qui a la force d'empoisonner, qui empoisonne.* (Veneficus. a. um. Plin.)

VENENADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem veneno. *Empoisonné, ée.* (Veneno conditus. a. um.)

VENENAR, v. a Dar, propinar veneno. *Empoisonner, donner du poison à quelqu'un.* (Alicui venenum dare. præbere. Cic.)

VENENO, s. m. Succo venenoso, peçonha. *Venenin, poison, suc vénimeux.* (Venenum. i. s. n. Cic.)

VENENOSO, adj m. SA. f. Que tem veneno, peçonhento. *Vénéneux, venimeux, qui empoisonne.* (Venenatus. Cic. Venenifer. a. um. Ovid.)

VENERABUNDO, adj. m. DA. f. (T. Lat.) Cheio de veneração, de respeito. *Plein de vénération, rempli de respect, tout respectueux.* (Venerabundus. a. um. T. Liv.)

VENERAÇÃO, s. f. Respeito, honra. *Vénération, respect, honneur.* (Veneratio. onis. s. f. Cic.)

VENERADO, adj. part. paff. m. DA. f. Respeitado, reverenciado. *Vénéré, ée, honoré, respecté.* (Veneratus. a. um. Hor.)

VENERADOR, s. v. m. O que venera, o que muito respeita. *Celui qui a de la vénération & du respect pour quelqu'un, qui le révére.* (Venerator. óris. s. m. Ovid.)

VENERADORA, s. v. f. A que venera, a que respeita muito. *Celle qui a de la vénération, qui ho-*

nore, qui respecte, qui révère quelqu'un. (Quæ aliquem, *ou* aliquid veneratur.)

VENERANDO, adj. m. DA. f. *V.* Veneravel.

VENERAR, v. a. Reverenciar, respeitar, honrar. *Vénérer, révérer, respecter, honorer, avoir de la vénération, porter du respect.* (Venerari. Cic. Devenerari. T. Liv. Veneratione prosequi aliquem. Vell. Pat.)

VENERAVEL, adj. m. e f. Digno de veneração, ou de respeito, respeitavel. *Vénérable, digne de vénération, de respect, respectable, à qui on doit du respect.* (Venerandus a. um. Venerabilis. e. adj. Cic.)

VENERAVELMENTE, adv. Com veneração, respeitosamente. *Avec vénération, d'une maniere digne de vénération & de respect, respectueusement.* (Venerabiliter. V. Max. Reverenter. adv. Plin. J.)

VENEREO, adj. m. REA. f. (T. Lat.) De Venus, que pertence a Venus. *Vénérien, enne, de Venus, qui appartient à Venus, qui concerne Venus.* (Venereus. a. um. Cic.) § Mal venereo. *Mal vénérien.* (Lues venerea.)

VENETA, s. dim. f. Vêasinha, vêa pequena. *Une petite veine.* (Parva vena. æ. s. f.)

VENEZA, s. f. Cidade de Italia, Capital da Republica, e Estado do mesmo nome, no Mar Adriatico *Venise, Ville d'Italie, Capitale de la République du même nom dans la mer Adriatique.* (Venetiæ. arum. s. f. pl) § O Estado de Veneza. Huma parte consideravel da Italia. *L'Etat de Venise. Une partie considérable de l'Italie.* (Venetia. æ. s. f. T. Liv.) § Golfo de Veneza. O Mar Adriatico *Golfe de Venise: La Mer Adriatique.* (Adria. æ. s. m. Plin. Adrianum mare. Cic.) § Dar, ou Prometter Veneza. (Loc. Prov. e Fig.) Prometter grandes cousas, e thesouros. *Promettre monts & merveilles*; c. à. d. *Promettre toutes sortes d'avantages, & plus qu'on ne peut tenir.* (Multa ex multis promittere, incassùm omnia. Plaut.)

VENEZIANOS, s. m pl. Os Povos da Republica de Veneza. *Les Vénitiens, peuples de la République de Vénise.* (Veneti. orum. s. m. pl. Cic.)

VENIAGA, s. f. (T. Indiano.) Mercadoria. *Marchandises, toutes choses dont peut faire du trafic ou commerce.* (Merx. cis. s. f. Cic.)

VENIAL, adj. m. e f. Perdôavel, que se perdôa facilmente. *Véniel, elle, qui se pardonne aisément, pardonnable.* (Condonandus. a. um.) § Peccado venial. *Péché veniel.* (Peccatum levius. Minima noxa. æ. s. f. Cic.)

VENIALIDADE, s. f. Peccado venial. *Péché véniel.* (Excusabile delictum. Ovid.) § Erro leve que se deve excusar. *Une erreur excusable.* (Error excusatione dignus.)

VENIALMENTE, adv. De hum modo perdôavel. *Veniellement, d'une maniere pardonnable, ou à être pardonnée.* (Dignè veniâ.) § Peccar venialmente. *Pécher veniellement.* (Parùm delinquere. Cic. Peccare citra scelus. Ovid. Leve peccatum committere.)

VENTA, s. f. Hum dos buracos do nariz. *Narine, ouverture du nez.* (Naris. is s. f. Cic.)

VENTAGEM, s. f. Excellencia, preeminencia, eminencia, qualidade rara, e ventajosa. *Avantage, excellence, qualité rare & avantageuse, éminence, élévation de l'esprit, ou de l'ame.* (Excellentia. Præstantia. Exsuperantia. æ. s. f. Cic.) § Levar ventagem a alguem. *Exceller, primer, emporter, avoir le dessus, être plus excellent, plus éminent.* (Aliquâ re alicui excellere. præstare. præcellere. antecedere. Aliquem supergredi. Cic.)

VENTAJOSO, adj. m. SA. f. *&c.* *V.* Avantajoso; *&c.*

VENTANEIRA, s. f. Forte, e impetuoso vento. *Grand vent, vent impétueux.* (Ventus vehemens. Cic. violentus. Lucr.)

VENTANIA, s. f. *V.* Ventaneira.

VENTAR, v. a. Haver, ou fazer vento, soprar o vento. *Venter, faire vent.* (Flare. Ventum spirare. Cic.) § Venta. i. h. faz vento *Il vente.* (Ventus est. flat. Cic. Spirant auræ. Virg.) § (No S. F.) Suspeitar. *Supçonner, entrer en défiance, se défier, avoir des soupçons.* (Suspicari. Venire in suspicionem. Cic.)

VENTAS, s. f. pl. Os dous buracos dos narizes. *Narines.* (Nares. ium. s. f pl. Cic.)

VENTILAÇÃO, s. f. Exposição ao ar aberto, e livre. *Exposition au vent, au l'air.* (Ventilatio. onis. s. f. Plin.) § *V.* Sangria.

VENTILADO, adj. part. pass. m. DA. f. Arejado, exposto ao ar, ao vento. *Exposé au vent, ou à l'air.* (Ventilatus. a. um. Cic.) § Agitado, debatido, tratado, em que se fallou. *Ventilé, agité, débattu.* (Agitatus. a. um. Cic.)

VENTILAR, v. a. Arejar, expôr ao ar, ao vento. *Exposer au vent ou à l'air.* (Ventilare. Juv.) § Mover de maneira que haja hum leve vento; fazer vento para accender o lume. *Allumer en souffiant, faire du vent pour allumer.* (Aerem agitare. Ventilare. Cic.) § Tratar huma materia, conferindo, ou disputando. *Ventiler, débattre, examiner, agiter une question.* (Quæstionem agitare. Cic. Rem agitare. T. Liv.) §—a vêa. Fazer huma sangria. *Saigner, faire une évacuation du sang.* (Sanguinis missione venam ventilare. Apud Med.)

VENTINHO, s. dim. m. Vento brando, arajem, viração. *Petit vent.* (Ventulus. i. s. m. Ter.)

VENTO, s. m. Ar agitado; vapores, ou exhalações em movimento, que agitão o ar. *Vent, l'air agité; vapeurs, ou exhalaisons en mouvement qui agiten l'air.* (Ventus. i. s. m. Aura. æ. s. f. Plin. J.) §—d'Este, ou Oriental. *Vent d'Est, Oriental*; *ou Vent de l'Orient équinoxial.* (Solanus. Subsolanus. i. Apeliotes. æ. s. m. Plin. Vitr.) §—sul, ou do Meio-dia. *Sud, vent du Midi.* (Auster. tri. Cic. Notus. i. s. m. Ovid.) §—grande, impetuoso. *Grand vent. Vent impétueux* (Ventus vehemens. Cic.) § Hum pequeno vento. *Un petit vent. Un vent doux.* (Aura. æ. s. f. Catull. Ventus tenuis. *ou* lenis. Virg.) §—tempestuoso, chuvoso. *Vent orageux, pluvieux.* (Ventus procellosus. Liv. pluvius. Hor.) § Levanta-se hum vento tempestuoso. *Il se leve un vent orageux.* (Cooritur procella. Plin.) §—furioso, e repentino. Furacão. *Un vent furieux. Ouragan.* (Ventus furens. Virg. vesaniens. Catull.) § Faz vento. *Il fait vent. Le vent souffle.* (Flat. Spirat ventus. Virg. Ventus est. Cic.) § Acalma, amaina o vento. *Le vent cesse, s'appaise, tombe.* (Ponit, Cadit ventus. Virg.) § Hum bom vento i. h. Vento favoravel. *Un bon vent*; *un vent favorable.* (Secundus ventus. Cic. Benignus ventorum afflatus. Plin.) § Moinho de vento. *Moulin à vent.* (Pistrini molæ velis et vento versatiles.) §—em poppa. *Vent arriére, vent favorable.* (Secundus ventus. Cic.) §—contrario i. h. que não he favoravel. *Un vent, ou le vent contraire.* (Reflatus. ûs. s. m. Adversus ventus. i. s. m. Cic.) § Ir com o vento em poppa.

pa. (No S. F.) Ter a fortuna favoravel. *Avoir le vent en poupe Etre porté d'un bon vent.* c. à. d. *Faire bien ses affaires.* (Prosperâ uti fortunâ. Cic.) § Navegar com todos os ventos. (No S. F.) Accommodar-se a todas as conjuncturas do tempo, do lugar, da pessoa. *S'accommoder au temps; suivre les conjonctures, les circonstances.* (Ad id unde flatus ostenditur vela dare. Cic.) § Soltar palavras ao vento. i. h. Fallar em vão, de balde. *Parler en vain, inutilement.* (Verba ventis profundere. Lucr.) § Dar vento de alguma cousa. (T. vulgar.) *Apprendre, ouir dire, entendre dire quelque chose, en être averti.* (Aliquid resciscere. Ter.) § Máquina que se move com o vento. *Machine qu'on fait agir ou mouvoir par le moyen du vent.* (Spiritale genus machinæ. Vitr.) § (No S. Moral.) Vaidade, vangloria. *Vent, vanité, vaine gloire, orgueil.* (Vanitas. tis. f. f. Cic.) § Homem cheio de vento. *Homme plein de vent, glorieux, enflé de vanité, qui se vente, qui se glorifie.* (Homo ventosus. Plin. J.) § Flatulencia. *Vent, flatuosité, ventosité, air renfermé dans le corps.* (Inclusus intestinis spiritus. ûs. f. m.)

VENTOINHA, adj. m. e f. (T. vulgar.) Homem muito ligeiro, mulher muito ligeira. *Un homme trop léger; prompt; une femme très légére.* (Homo, *ou* Mulier celeris.)

VENTOR, f. m. Cão de busca. *Chien de quête; chien qui évente bien la trace.* (Canis venaticus.)

VENTOSA, f. f. Vaso de vidro bojudo, instrumento de Cirurgia. *Ventouse, vaisseau de verre à gros ventre; instrument de Chirurgie; &c.* (Cucurbitula. æ. f. f. Celf.) § Deitar, ou Applicar as ventosas. *Appliquer les ventouses.* (Adhibere, *ou* Admovere cucurbitulas. Celf.)

VENTOSIDADE, f. f. Vento, flatulencia. *Ventosité, vent, flatuosité.* (Conclusus intestinis spiritus. ûs. f. m.)

VENTOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat.) Exposto, sujeito aos ventos. *Venteux, euse, exposé, sujet aux vents.* (Ventosus. Virg. Ventis expositus. Plin. obnoxius. a. um. Colum.)

VENTRE, f. m. Parte do animal, onde estão os intestinos. *Ventre, partie de l'animal, où sont les boyaux, &c. le bas-ventre.* (Venter. tris. f. m. Alvus. i. f. f. Cic.) §—da mãi. *Ventre de la mere.* (Uterus. i. f. m. Celf.) § Fluxo, ou beneficio do ventre. *Flux, ou benefice du ventre.* (Ventris fluor. Alvi resolutio. Celf. profluvium. Colum.) § Descarregar, Evacuar o ventre. *Décharger son ventre. Aller du ventre.* (Exonerare ventrem. Mart. Alvum reddere. Celf. evacuare. Plin.) § Laxar, Soltar o ventre. *Lâcher le ventre.* (Alvum ciere. mollire. solvere. Plin. Ventrem liquare. Celf.) § *V.* Parto. § *V.* Bojo. Capacidade.

VENTRECHA, f. f. Carne junto ao embigo do porco. *La chair du ventre du cochon autour du nombril* (Spectile. is. f. n. Plaut.)

VENTRICULO, f. m. (T. Lat. e Anat.) Estomago, parte que recebe o alimento. *Ventricule, estomac, partie qui reçoit ce qu'on mange.* (Ventriculus. i. f. m. Celf.) § Os ventriculos do coração, do cerebro. Cavidades que há nestas partes. *Les ventricules du cœur, du cerveau. Cavités qui sont dans ces parties.* (Cordis, cerebri sinus. uum. f. m. pl. cavernulæ. arum. f. f. pl.)

VENTRINHO, f. dim. m. Ventre pequeno. *Ventricule, petit ventre.* (Ventriculus. Juv. Aqualiculus. i. f. m. Sen.)

VENTURA, f. f. Fortuna, caso fortuito: (Toma-se em boa, e má parte.) *Aventure, fortune, cas fortuit, événement.* (Fortuna. æ. f. f. Casus. Eventus. ûs. f. m. Eventum. i. f. n. Cic.) § *V.* Fortuna. Dita. § Pôr em ventura. *V.* Aventurar. Arriscar. § Por ventura. (Loc. adv.) A acaso. *Peut-être, par accident, par hasard, par aventure.* (Fortasse. Fortè. Forsitan. adv. Cic.)

VENTUREIRO, adj. m. RA. f. *V.* Aventureiro.

VENTUROSAMENTE, adv. Com ventura, felizmente, affortunadamente. *Heureusement, avec bonheur, favorablement, avec succès, d'une maniere heureuse.* (Fortunatè. Feliciter. adv. Cic.)

VENTUROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Venturoso.

VENTUROSO, adj. m. SA. f. Affortunado, ditoso, feliz. *Heureux, euse, qui a du bonheur, fortuné, favorable.* (Fortunatus. a. um. Felix. cis. adj. Cic.)

VENUS, f. f. (T. Mythol.) Falsa Divindade dos Gentios. *Venus, fausse Divinité des Payens.* (Dea Venus. eris. f. f.) § Hum dos sete Planetas. *Venus, une des planetes.* (Veneris stella. æ. f. f. Cic.) § (No S. F.) Mulher formosissima. *Une belle dame.* (Formosa mulier.)

VENUSTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Lindo, gentil, engraçado. *Beau, qui a de l'agrément, qui a de la grace, qui a bon air, joli, galant, gracieux.* (Venustus. a. um. Cic.)

VEO

VÉO, f. m. Panno com que se cobre a cabeça, e os hombros. *Voile, toile ou étoffe déliée, à couvrir la tête & les èpaules.* (Velum. i. f. n. Cic.) §—de cubrir o rosto. *Voile pour couvrir le visage.* (Nimbus. i. f. m. Petr.) § Panno de seda com que se cobre o caliz. *Voile, étoffe de soie qui se met sur le calice pour le couvrir.* (Sacrum calicis velum.) § Cobertura de qualquer cousa. *Voile, couverture, enveloppe, tout ce qui cache; &c.* (Tegmen. Tegumen. nis. Liv. Tegumentum. Integumentum. i. f. n. Cic.) § Levantar o véo. Descubrir, fazer ver. *Lever le voile, découvrir, faire voir.* (Aliquid aperire. detegere. Cic.) § (No S. F.) Pretexto, apparencia especiosa. *Voile, prétexte, apparence spécieuse.* (Obtentus. ûs. f. m. T. Liv. Integumentum. i. f. n. Cic.)

VER

VER, v. a. Olhar, conhecer por meio dos olhos: *Voir, connoître par les yeux.* (Videre. Cernere. Intueri. Aspicere. Oculis perspicere. Cic.) §—com seus olhos. *Voir de ses yeux.* (Videre oculis. Ter. Oculis aspicere. Cic.) §—muito bem, claramente, perfeitamente. i. h. Ter a vista perspicaz. *Voir fort bien, clairement, parfaitement.* (Pervidere. Cic. Clarissimè cernere. Plin.) § Ir ver alguem. *V.* Visitar. § Conhecer, comprehender. *Voir clairement, connoître parfaitement, comprendre nettement.* (Videre. Comprehendere. Perspicere. Cic.) § Fazer ver, ou Dar a ver. *V.* Mostrar. § Considerar, attender. *Considérer, appercevoir, attendre, pénétrer, démêler.* (Animo cernere. Cic.) § Ver-se, v. r. Encarar em si. *Se voir, regarder.* (Se inspicere. videre. Cic.) §—ao espelho. *Se voir au miroir.* (Speculum inspicere. Ter.) § Visitar-se mutuamente. *Se voir, s'entre-visiter.* (Intervisere invicem.) § *Nota.* Este Verbo tem varios usos, que se aprenderão consultando-se nas palavras com que elle se ajuntar.

VE-

VERACIDADE, s. f. (T. Dogmat.) Attributo de Deos, que nunca póde enganar. *Véracité : attribut de Dieu qui ne peut jamais tromper.* (* Veracitas. tis. s. f. T. Theol.) § Adhesão constante á verdade. *Véracité, attachement constant à la vérité.* (Veritati adhæsio. onis. s. f. Veritatis studium. ii. s. n. Cic.)

VERANÍCO, s. m. Primavera de pouca duração. *Eté de peu de durée, petite été.* (Brevis æstas. tis.)

VERÃO, s. m. Huma das quatro estações do anno. *Eté, l'une des quatre saisons de l'année.* (Æstas. tis. s. f. Cic.) § No verão. i. h. No tempo do verão; durante o verão. *En été, durant l'été.* (Æstate. Æstivo tempore: ablat. Cic.) § Passar o verão em algum lugar. *Passer l'été en quelque lieu.* (Alicubi æstivare. Plin.)

VERÃOSINHO, s. dim. m. *V.* Veraníco.

VERA-PAZ, s. f. Cidade Episcopal, e Capital de huma Provincia do mesmo nome na America. *Vera-Paz, Ville Episcopale & Capitale d'une Province du même nom en Amérique.* (Vera-Pax.)

VERAS, s. f. pl. Verdade, cousa verdadeira, cousa seria. *Vérité, chose vraie, chose sérieuse.* (Veritas. tis. s. f. Res seria. vera. Cic.) § De veras. (Loc. adv.) Com verdade, seriamente, sem zombaria. *Sérieusement, à bon escient, tout de bon, sans rire, raillerie à part, dans le sérieux.* (Seriò. adv. Ter. Extra jocum. Cic. Remoto ludo: ablat. Hor.) § Verdadeiramente, sem rebuço, sem ficção. *Vraiement, en vérité, de cœur, sincérement, franchement, avec sincérité.* (Ex animo. Bona fide: ablat. Cic.)

VERATRO, s. m. (T. Lat. e Botan.) Ellebo-ro, planta. *Ellebore, plante.* (Veratrum. i. s. n. Cels.)

VERAZ, adj. m. e f. *V.* Veridico. Verdadeiro.

VERBA, s. f. (T. Forense.) Artigo expresso, e declarado em certas palavras formáes em Testamentos, Leis, Estatutos; &c. *Clause, clôture, article, condition principale, les termes précis d'un Testament, d'une Loi; &c.* (Testamenti, Legis, &c. clausula.)

VERBAL, adj. m. e f. (T. Gram.) Derivado de hum verbo. *Verbal, ale, dérivé d'un verbe.* (A verbo deductus. derivatus. a. um.) § Nome verbal. *Nom verbal.* (Nomen a verbo derivatum) § (T. For.) Sómente dito, e não por escrito. *Verbal, ale, seulement de bouche & non par écrit.* (Voce prolatus, non scriptus. a. um.) § Fazer huma promessa verbal. *Faire une promesse verbale.* (Verbo promittere. Cic.) § Hum processo verbal. *Un procès-verbal.* (Perscripta rei acta. orum. s. n.) § Fazer, ou Formar hum processo verbal. *Verbaliser, faire, ou dresser un procès-verbal.* (Visa auditaque referre in acta.)

VERBALMENTE, adv. De boca, de palavra. *Verbalement, de bouche.* (Verbò. Ore. Voce. ablat.) § Prometter verbalmente. *Promettre verbalement.* (Verbo promittere. Cic.) § Encommendar a alguem mais cousas verbalmente, do que por escrito. *Donner à quelqu'un plus de commissions verbalement que par écrit.* (Alicui plura mandata verbo, quàm scripturâ dare. Cic.)

VERBASCO, s. m. Herva. *Bouillon, plante.* (Verbascum. ci. s. n. Plin.)

VERBENA, s. f. Planta. *Verveine, plante.* (Verbena. Cic. Verbenaca. æ. s. f. Plin.) § Coroado de verbena. *Couronné, ou orné de verveine.* (Verbenatus. a. um. Suet.)

VERBERAÇÃO, s. f. (T. Lat.) Impresão que faz nas carnes o açoite; a acção de açoitar. *Fouet; l'action de fouetter, de battre, de frapper.* (Verberatio. onis. s. f. Cic.)

VERBO, s. m. (T. Gram.) Parte da Oração, que se conjuga por modos, e por tempos, por números, e pessoas; &c. *Verbe; partie d'Oraison qui se conjugue par modes & par temps, par nombres & personnes; &c.* (Verbum. i. s. n. Quinct.) § (T. Theol.) A segunda Pessoa da Santissima Trindade. *Verbe; la seconde Personne de la très-sainte Trinité.* (Verbum Divinum.)

VERBOSIDADE, s. f. Loquacidade, abundancia de palavras inuteis, e sem sentido; &c. *Verbosité, caractere, vice de celui, de ce qui est verbeux, verbiage, babil, caquet, abondance de paroles inutiles, & qui contient peu de sens; &c.* (Inanis loquendi profluentia. æ. s. f. Cic.)

VERBOSO, adj m. SA. f. (T. Lat.) Fallador, que falla muito. *Verbeux, euse, qui abonde en paroles inutiles, grand babillard, grand causeur, grand parleur, qui a bien du caquet, qui a beaucoup de langue, verbiageur, euse.* (Verbosus. a. um. Loquax. cis. adj. Cic.)

VERÇA, s. f. Especie de couve, herva. *Chou, plante.* (Brassica. æ. s. f. Varr.) §—brava. *Sanue, sorte de plante.* (Lampsana. æ. s. f. Plin.)

VERÇAR, v. a. &c. *V.* Versar.

VERDADE, s. f. O verdadeiro, o que he contrario á falsidade, e á mentira. *Vérité, le vraie, ce qui est contraire à la fausseté & au mensonge.* (Veritas. tis. s. f. Verum. i. s. n. Cic.) §—pura. *La pure vérité.* (Nuda, *ou* simplex veritas. Hor. Cic.) § Na verdade. Verdadeiramente. *En verité, certainement, assurément.* (Equidem. Certè. Profectò. Sanè. adv. Cic.) § A fallar a verdade. *A dire la vérité.* (Verum ut loquar. Cic.) § He isto verdade? *Cela est vrai?* (Itane? Itane verò? Cic.) §—nas palavras. *Vérité dans les paroles, dans le discours.* (Veriloquium. ii. s. n. Cic.)

VERDADEIRAMENTE, adv. Com verdade. *Vraiment, véritablement, en vérité, avec vérité.* (Verè. Sincerè. adv. Sine fuco. ablat. Cic.) § Certamente. *Certes, certainement.* (Certè. Equidem. Profectò. Verè. adv. Cic.)

VERDADEIRO, adj. m. RA. f. Que falla verdade: (Fallando-se das pessoas.) *Véritable, qui dit vrai, ou la vérité, qui ne trompe point, qui ne ment point:* (*Parlant des personnes.*) (Veridicus. a. um. Verax. cis. adj. Cic.) § Homem verdadeiro. i. h. que folga de dizer a verdade. *Homme véritable; qui aime à dire la vérité.* (Veritatis cultor; *ou* amicus.) § (Fallando-se das cousas.) *Véritable, vrai.* (Verus. Sincerus. Cic. Genuinus. a. um. A. Gell.) § Dizer bastantes cousas, todas verdadeiras. *Dire bien des choses, toutes véritables.* (Multa dicere ad veritatem. Cic.) § O que he bem verdadeiro. *Ce qui est bien véritable.* (Vero verius. Mart.)

VERDE, s. m. Cor verde. *Verd, couleur verte.* (Viridis color. Ovid.) §—escuro. *Un verd pàle.* (E viridi pallens. Plin.) §—mar. *Verd de mer.* (Thalassinus, *ou* Thalassicus color. Lucr.) §—de terra. Mineral. *Verd de terre. Minéral.* (Chrysocolla. æ. s. f. Vitr.) § Pôr hum cavallo ao verde. *Donner le verd; faire manger le verd à un cheval. Le mettre à l'herbe.* (Vernis herbis ac recentibus equum reficere. recreare.) §—de carneiro, &c. Sangue que se guiza para co-

comer. *Sang fricassé.* (Arietis, &c. sanguiculus. i. s. m. Plin.) §—cré. Verde como salpicado de huma chuva de ouro. *Verd comme poudré d'or : couleur verte, sur laquelle il paroit comme une pluye d'or.* (Color viridis auro superfusus.)

VERDE, adj. m. e f. Que he da côr das hervas, e das arvores. *Verd, ou vert, erte, qui est de la couleur des herbes & des arbres.* (Viridis. e. Cic. Virens. tis. adj. Plin.) § Olhos verdes. *Des yeux verts.*(Oculi herbei. Plaut.) § Lenha verde. i. h. que ainda não esta secca. *Bois vert ; c. à. d. fraîchement coupé, ou qui n'est pas encore sec.* (Viride lignum. Cic.) § Fruta verde i. h. que ainda não está madura. *Fruit verd ; c. à. d. qui n'est pas mûr.* (Pomum crudum, *ou* Immaturum. Cic. immite. Plin.) § Vinho verde. i. h. feito de uvas não maduras. *Vin verd. c à. d. fait de raisins qui n'étoient pas mûrs.* (Vinum acerbi saporis, *ou* immite. Plin. austerum. Cels. asperum. Ter.) § Forte, vigoroso. *Vert, vigoureux, fort.* (Validus. a. um. Valens. tis. adj. Cic.) § Annos verdes. i. h. os da mocidade. Verdura. *Verte jeunesse, les premiers temps de la jeunesse, de la grande jeunesse.* (Florens juventa. Hor.) § (Fallando dos tempos, e dos mares.) *V.* Tempestuoso. § Mares verdes. *Mer orageuse.* (Mare turbidum. Hor.) § Que está nos principios, apenas começado. *V.* Imperfeito Principiado.

VERDEAL, s. m. Especie de pero. *Sorte de pomme.* (Pomum. i. s. n. Virg.)

VERDEAR, *ou* VERDEJAR, v. n. Fazer-se verde, tirar a côr verde. *Devenir verd.* (Virescere. Plin. Viridari. Ovid.)

VERDELHÃO, s. m. Passarinho. *Verdier, oiseau au plumage verd.* (Luteola. æ. s. f. Chlorion. ónis. s. m. Plin. H.)

VERDE-MAR, s. m. Côr que se parece com a do mar. *Verd de mer, verd clair.* (Thalassinus, *ou* Thalassicus, *ou* Glaucus color. Lucr. Virg.)

VERDENEGRO, adj. m. GRA. f. Verde muito escuro. *D'un verd plus obscur, & plus foncé.*(Spissiùs, *ou* e nigro virens. Plin. Cœrulus. Cic. Cœruleus. ea. um. Virg.)

VERDESELHA, s. f. *V.* Planta. *V.* Trepadeira.

VERDETE, s. m. Ferrugem do cobre. *Verdet, verd de gris, rouille de cuivre.* (Æruca. æ. Ærugo. nis. s. f. Vitr.)

VERDOEGAS, s. f. pl. *V.* Beldroegas.

VERDOENGO, adj. m. GA. f. Algum tanto verde. *Verdelet, vert, te.* (Crudus. a. um. Varr.)

VERDOR, s. m. *V.* Verdura.

VERDUGADA, s. f. *V.* Averdugada.

VERDUGO, s. m. Algoz, executor, ou ministro de justiça. *Bourreau, l'exécuteur de la haute justice, le maître des hautes œuvres.* (Carnifex. cis. Tortor. oris. s. m. Cic.)

VERDURA, s. f. Cor verde. *Verd, couleur verd.* (Viriditas. tis. s. f. Cic.) §—da idade. *Force, vigueur de l'age ; la verte jeunesse.* (Ætatis viriditas. Cic. Juventæ vigor. T. Liv. Florens juventa. Hor.) § (No pl.) Hortaliça, hervas. *Verdure, herbes potagéres.* (Olus. eris. s. n. Plin.) § Verduras da mocidade. (No S. Mor.) *Des petits défauts, des légers vices de la verte jeunesse.* (Adolescentium peccata. orum. s. n. pl. A. ad Her.)

VEREAÇÃO, *ou* VAREAÇÃO, s. f. Officio de vereador. *L'office ; la charge du procureur d'une Ville.* (Publici boni procuratio. onis. s. f.) § Junta dos vereadores. *Conseil, assemblée, comité des procureurs d'une Ville.* (Procuratorum urbis cœtus. ûs. s. m.) § *V.* Varejo. Visita.

VEREADOR, VAREADOR, *ou* VREADOR, s. m. Zelador dos interesses públicos. *Zelateur, procureur, celui qui appuie les intérêts du public.* (Publici boni, *ou* popularium rationum procurator. oris. s. m.)

VERECUNDIA, s. f. (T. Lat.) *V.* Vergonha. Pudor. Pejo.

VERECUNDO. adj. m. DA. f. (T. Lat.) *V.* Vergonhoso. Pudico.

VEREDA, s. f. Atalho, caminho estreito, aberto no meio de hum campo. *Sentier, chemin étroit, allée, passage.* (Semita. æ. s. f. Plaut. Trames. tis. Callis. is. s. m. Cic.)

VERGA, s. f. Vara, ou páo que se dobra. *Verge, houssine, baguette, tout bois qui se plie, & dont on peut faire des liens, &c.* (Vimen. nis. s. n. Virg.) §—alta da náo. (T. Nautico.) Entena, em que vão as vélas atadas. *Vergue de navire, bois qui traverse le mât, où la voile est attachée.* (Antenna. æ. s. f. T. Liv.) §—da porta. A pedra de sima que descança sobre as ombreiras. *Linteau de la porte.* (Limen superum. Plaut.)

VERGÃO, s. m. Nódoa, pizadura que fica da pancada, do açoite. *Meurtrissure, marque de coups de fouet, de verges ; scion que laissent sur la peau les coups de verges.* (Vibex *ou* Vibix. icis. Suggillatio. onis. s. f. Plin.)

VERGAR, v. n. Curvar, dobrar, dar de si, ceder ao pezo. *Courber, ployer, plier, tourner.* (Pandari. Plin. H. Curvari. Flecti.)

VERGEL, s. m. Pomar, lugar plantado de arvores pomiferas. *Verger, champ planté d'arbres fruitiers.* (Pomarium. Cic. Viridarium. ii. s. n. Plin.)

VERGONHA, s. f. Pejo honesto. *Pudeur, honnête honte, retenue.* (Verecundia. æ. s. f. Cic. Ingenuus pudor. Juv.) § Ter vergonha. Envergonhar-se. *Avoir de la pudeur, une honnête honte.* (Verecundari. Cic.) § Perder a vergonha. Fazer-se desavergonhado. *Perdre toute honte, n'avoir plus de pudeur, être effronté, ne plus rougir d'une mauvaise action.* (Perfricare faciem. Plin. os. Cic.) §—timida, e desnecessaria. Rusticidade. *Rusticité, grossiéreté.* (Rusticitas. tis. s. f. Cic.) § Vergonhas. As partes obscenas, e naturaes do homem, e da mulher. *Parties du corps qu'on ne peut nommer sans honte.* (Genitalia. ium. Mart. Verenda. orum. Plin. J. Virilia. ium. Petr. Muliebria. ium. s. n. pl. Tac.)

VERGONHOSA, s. f. Herva. *V.* Mimosa. Sensitiva.

VERGONHOSAMENTE, adv. Com vergonha, com pejo. *Avec pudeur, avec retenue, pudiquement, avec modestie, modestement.* (Verecundè. Pudenter. Cic. Pudicè. adv. Ter.) § Com deshonra, affrontosamente. *Ignominieusement, avec ignominie, avec déshonneur.* (Turpiter. Ignominiosè. adv. Cum dedecore. Cum probro. Cum ignominia. Cic.)

VERGONHOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Vergonhoso. *V.*

VERGONHOSO, adj. m. SA. f. Que tem vergonha, pudico. *Honteux, euse, qui a de la honte, de la pudeur, retenu, modéré, pudique, honnête.*(Verecundus. Cic. Pudibundus. a. um. Plin. Pudens. tis. Verecundans. tis. adj. Cic.) § Que causa vergonha, ou

ou vituperio, affrontoso. *Honteux, déshonnête, vilain, sale, infame, déshonorant.* (Ignominiosus. Probrosus. a. um. Turpis. e. adj. Cic.)

VERGONTA, *ou* VERGONTEA, s. f. Raminho novo, varinha da arvore. *Rejetton, bourgeon d'un arbre qui pousse au prin-temps.* (Surculus. i. s. m. Cic. Germen. nis. s. n. Virga. æ. s. f. Virg.) §—nova que nasce da raiz. *Petit rejetton qui nait au pied d'un arbre.* (Pullulus. i. s. m. Plin.)

VERIDICIDADE, s. f. Caracter de verdade no discurso. *Véridicité, caractere de vérité dans le discours.* (Orationis veritas. Oratio veritatem præferens.)

VERIDICO, adj. m. CA. f. Que gosta de dizer a verdade, que diz a verdade. *Véridique, qui aime à dire la vérité, qui dit vrai.* (Veridicus. a. um. Verax. cis. adj. Veritatis cultor. oris. s. m. Cic.)

VERIFICAÇÃO, s. f. Prova, confirmação da verdade; a acção de verificar. *Vérification, preuve, confirmation de la vérité; l'action de vérifier.* (Rei alicujus probatio. Quinct. confirmatio. onis. s. f. Cic.)

VERIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Comprovado. *Vérifié, ée.* (Ex veritate probatus. a. um.)

VERIFICADOR, s. v. m. (T. Jurid.) O que verifica se huma escritura he verdadeira, ou falsa. *Vérificateur, celui qui est nommé en Justice pour examiner, si une écriture est vraie ou fausse.* (Qui ex legibus vera esse aut falsa quælibet instrumenta probat. Instrumentorum probator. oris. s. m. Cic.)

VERIFICAR, v. a. Provar, fazer ver, mostrar a verdade de huma cousa, de huma proposição. *Vérifier, prouver, faire voir la vérité d'une chose, d'une proposition; la mettre hors de doute.* (Ostendere rem ita esse. Probare quidpiam esse verum.) §—a copia pelo original. Confrontá-la com elle. *Vérifier la copie sur l'original. L'y confronter.* (Exemplum cum archetypo componere & adæquare.) §—hum edicto. *Vérifier un édit.* (Edicti, *ou* Decreti auctoritatem comprobare. Cic.) § Verificar-se, v. r. Provar-se, confirmar-se, comprovar-se. *Se vérifier, se prouver, se confirmer; s'appuyer, s'établir.* (Firmari. Comprobari. Confirmari. Cic.) § Assim se verifica o que eu disse logo ao principio. *Ainsi se vérifie ce que j'ai dit au commencement.* (Ita fit verum illud, quod initio dixi. Cic.)

VERILHA, s. f. Parte do corpo humano, onde se ajunta a coxa com o ventre. *Aine, partie du corps qui est entre le haut de la cuisse & le bas-ventre.* (Inguen. nis. s. n. Cels.)

VERISEMELHANÇA, s. f. Probabilidade, apparencia da verdade. *Vraisemblance, probabilité, apparence de la vérité.* (Verisimilitudo. nis. s. f. Veri similitudo. Probabilitas. tis. s. f. Cic.) § Mentiras que tem verisemelhança. *Des mensonges qui ont de la vraisemblance.* (Affinia veritatis mendacia. Plaut.)

VERISIMIL, *ou* VEROSIMIL, adj. m. e f. Que tem apparencia de verdade, provavel. *Vraisemblable, qui paroît véritable, qui a un air de vérité, probable.* (Verisimilis. e. Veri similis. e. Probabilis. Credibilis. e. adj. Cic.) § Muito verisimil. *Fort, ou très-vraisemblable.* (Verisimillimus. a. um. Cic.)

VERISIMILIDADE, s. f. } (T. Lat.) *V.* Verisemelhança.
VERISIMILHANÇA, s. f. }
VERISIMILITUDE, s. f. }

VERISIMILMENTE, adv. Com verisimilhança. *Avec vraisemblance; vraisemblablement.* (Verisimiliter. adv. Apul.)

VERISSIMO, adj. sup. m. MA. f. (T. Lat.) Muito verdadeiro. *Très-vrai, fort véritable.* (Verissimus. a. um. Cic.)

VERME, s. m. Bicho da madeira, da fruta. *Ver, vermine.* (Vermis. is. s. m. Plin.)

VERMELHÃO, s. m. Tinta vermelha; especie de mineral, de hum encarnado muito vivo, e muito luzente. *Vermillon, cinabre, sorte de mineral, d'un rouge fort vif, & fort éclatant.* (Minium. ii. s. n. Cinnabaris. Sinopis. is. s. f. Purpurissum. i. s. n. Plin.) § Mina, ou Lugar donde se tira o vermelhão. *Mine, d'où se tire le vermillon.* (Miniaria. æ. s. f. Plin.) §—ou cinabrio artificial. *Vermillon, une espece de cinabre artificiel.* (Factitia cinnabaris. Artefactum cinnabari.)

VERMELHIDÃO, s. f. Cor vermelha. *Vermillon, couleur vermeille, rougeur.* (Rubeus color. Plin. Rubor. oris. s. m. Cic.) § Pejo, cor vermelha que sobe ás faces por vergonha. *Pudeur, rouge qui monte au visage.* (Rubor. oris. s. m. Juv.)

VERMELHO, adj. m. LHA. f. Encarnado, de cor vermelha. *Vermeil, eille, rouge, de couleur incarnate, qui est d'un beau rouge; &c.* (Ruber. bra. brum. Hor. Rubicundus. a. um. Plaut. Rubens. tis. adj. Virg.) §—cor de rosa. *Rosé, d'une couleur rouge & vermeille.* (Roseus. ea. eum. Plin.) § Fazer-se vermelho. *Devenir rouge, rougir.* (Rubescere. Virg.) § Ser vermelho. *Etre rouge.* (Rubere. Virg.) § Fazer vermelho. *Rougir, rendre rouge.* (Rubefacere. Sil. Ital.)

VERMICULAR, adj. f. Herva. *V.* Sempreviva.

VERMILHÃO, s. m. } *V.* { Vermelhão.
VERMILHIDÃO, s. m. } { Vermelhidão.

VERNACULO, adj. m. LA. f. (T. Lat.) Proprio, natural, particular a hum paiz, que he do paiz. *Propre, naturel, particulier à un pays, qui est d'un pays.* (Vernaculus. a. um. Plin.) § Lingua vernacula: i. h. do paiz; romance. *Langage du pays.* (Sermo vernaculus.)

VERNIZ, s. m. Gomma de zimbro, desfeita com oleo de nozes, ou de linhaça, com que se dá lustre ás pinturas. *Vernis, gomme de genevrier, détrempée avec de l'huile de noix, ou de lin, pour donner du lustre aux peintures; &c.* (Juniperi gummis, *ou* lacrima oleo diluta ad illuminandos colores. Liquor glutinosus nitorem alicui rei afferens, *ou* inducens. tis.)

VERNO, adj. m. NA. f. (T. Lat. e Astron.) Da Primavera. *Du printemps.* (Vernus a. um. Cic.)

VERO, adj. m. RA. f. (T. Lat.) Verdadeiro. *Vrai, véritable.* (Verus. a. um. Cic.)

VERONICA, s. f. Pequena medalha de prata, ou de outro metal representando a Imagem de Nosso Senhor, de Nossa Senhora, ou de algum Santo; &c. *Petite médaille d'argent, ou d'un autre métal, représentant l'Image de N. Seigneur Jesus-Christ, de Notre Dame, ou de quelque Saint, ou Sainte; &c.* (Sacrum Numisma. tis.) §——do rosto. *V.* Aspecto. Feição. Semblante. Cara. § Abrotano. Certa herva Medicinal. *Véronique, plante qu'on appelle aussi: Herbe aux ladres.* (Veronica. æ. s. f. Plin.)

VEROSIMIL, adj. m. e f. &c. *V.* Verisimil; &c.

VERRUCARIA, s. f. Planta. *Verrucaire, plante.* (Verrucaria. æ. s. f. Plin.)

VERRUGA, s. f. Pequeno tumor de carne dura. *Verrue, poireau; petite tumeur pleine d'une pituite épais-*

épaiſſe & endurcie qui vient ſur la peau. (Verruca. æ. ſ. f. Plin.)

VERRUGOSO, adj. m. SA. f. *V.* Verruguento.

VERRUGUENTO, adj. m. TA. f. Cheio de verrugas. *Qui a quantité de verrues.* (Verrucoſus. a. um. Perſ.)

VERRUGUINHA, ſ. dim. f. Verruga pequena. *Petite verrue.* (Verrucula. æ. ſ. f. Celſ.)

VERRUMA, ſ. f. Inſtrumento de furar. *Tariere, ou Teriere, inſtrument qui ſert à percer.* (Terebra. æ. ſ. f. Col.)

VERRUMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Furado com verruma. *Percé avec la tariere.* (Terebratus. a. um. Ovid.)

VERRUMÃO, ſ. aug. m. Verruma grande. *Une grande tariere.* (Magna terebra. æ. ſ. f.) § Eſpecie de inſecto que fura a madeira com a cauda. *Eſpece d'inſecte qui perce le bois avec la queue.* (Inſectum, quod cauda lignum perforat.)

VERRUMAR, v. a. Furar com verruma. *Percer avec la tariere.* (Terebrare. Col.) § A acção de verrumar. *L'action de percer avec la tariere.* (Terebratio. onis. ſ. f. Col. Terebratus. ûs. ſ. m. Scrib. Larg.)

VERSADISSIMO, adj ſup. m. MA. f. *de* Verſado. *V.*

VERSADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Exercitado, pratico, experimentado, conſummado. *Verſé, ée, expérimenté, conſommé.* (In aliqua re verſatus. exercitatus. a. um. Cic.) § Muito verſado na lição dos antigos. *Fort verſé dans la lecture des Anciens. Qui les a lus & relus.* (In veteribus ſcriptis ſtudioſè ac multùm volutatus. Cic.) § Muito verſado no eſtudo do Direito. *Qui eſt fort verſé dans le droit.* (Juris ſcientiâ conſultiſſimus. Plin.)

VERSÃO, ſ. f. Traducção, interpretação de huma lingua para outra. *Verſion, interprétation, traduction d'une langue dans une autre.* (Interpretatio. onis. ſ. f. Cic.) §—dos Aſtros. Volta que dão nos ſeus orbes *Tour, circuit, cercle, route circulaire des Aſtres.* (Verſatio. onis. ſ. f. Vitruv.)

VERSATIL, adj. m. e f. Que ſe vira com facilidade. *Verſatile, qui tourne facilement.* (Verſatilis. e. adj. Plin.) § (No S. F.) Vario, voluvel, inconſtante, mudavel. *Changeant, ſujet à changer, ou au changement, variable, inconſtant, léger.* (Inconſtans. tis. Cic. Verſatilis. e. adj. Sen.)

VERSATILIDADE, ſ. f. Qualidade do que he verſatil. *Qualité de ce qui eſt verſatile.* (Rei alicujus verſatilis qualitas. tis. ſ. f.) § (No S. F. e Mor.) Inconſtancia, variedade, ligeireza. *Inconſtance, légereté, changement, variété.* (Inconſtantia. æ. Varietas. tis. ſ. f. Cic.)

VER-SE, v. r. Eſtar expoſto aos olhos. *Se voir, être expoſé aux yeux.* (Videri. Cerni.) § Ainda ſe não vê. i. h. Não he manhã clara. *Il n'eſt pas jour; il ne luit pas encore.* (Nondum luceſcit. Cic.)

VERSICULO, ſ. m. (T. Lat.) Secção, que conſta de duas, ou tres linhas quando muito, e que contém hum ſentido completo. *Verſet, petite ſection, compoſée ordinairement de deux ou trois lignes, & contenant le plus ſouvent un ſens complet.* (Verſiculus i. ſ. m. Cic.) § (T. Eccleſ.) Algumas palavras tiradas da Eſcritura, e ſeguidas algumas vezes de hum reſponſo, que ſe diz no Officio da Igreja. *Verſet, quelques paroles tirées de l'Ecriture, & ſuivies quelquefois d'un répons, qu'on dit, qu'on chante dans l'Office de l'Egliſe.* (Verſiculus. i. ſ. m.) § Entôar hum verſiculo. *Entonner un verſet.* (Præcinere verſiculum.)

VERSIFICAÇÃO, ſ. f. A maneira de fazer verſos, compoſição de verſos. *Verſification, maniere de faire des vers, de les tourner, compoſition de vers.* (Verſificatio onis. ſ. f Quinct.)

VERSIFICADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Feito em verſo. *Verſifié, ée.* (Verſificatus. a. um.)

VERSIFICADOR, ſ. v. m. O que faz verſos. *Verſificateur, faiſeur de vers, qui fait des vers.* (Verſificator. oris. ſ. m. Quinct.)

VERSIFICAR, v. n. Fazer, compôr verſos. *Verſifier, faire des vers.* (Verſificare. Quinct.)

VERSINHO, ſ. dim. m. Pequeno verſo. (Verſiculus. i. ſ. m. Cic.)

VERSO, ſ. m. Palavras medidas, e com cadencia ſegundo certas regras fixas, e determinadas. *Vers, paroles méſurées & cadencées, ſelon certaines regles fixes & déterminées.* (Verſus. ûs. ſ. m. Carmen. nis. ſ. n. Numeris adſtricta oratio. Cic.) § Verſos faceis, e correntes, i. h. naturaes, finos. *Des vers aiſés & coulans, fins & délicats.* (Deductum carmen. Virg. Deducta tenui filo poemata. Hor.) § Fazer verſos. *Faire des vers.* (Carmina condere. Verſus pangere. fundere. Orationem numeris adſtringere. Cic.) § Fazer verſos ſatyricos contra alguem. *Faire des vers ſatyriques contre une perſonne.* (In aliquem ſcribere carmina. Cic. Aliquem atris verſibus oblinere. Tac.) § Fazê-los em honra, em louvor de alguem. *En faire à l'honneur & à la louange de quelqu'un.* (Carminibus celebrare alicujus laudes. Cic.) § Verſos hexametros. i. h. compoſtos de ſeis pés, de que os quatro primeiros podem ſer ou dactylos, ou eſpondeos, o quinto ſempre dactylo, e ás vezes eſpondeo, e o ſexto eſpondeo. *Vers héxametres.* c. à. d. *compoſés de ſix pieds, dont les quatre premiers peuvent être indifféremment ou ſpondées, ou dactyles; &c.* (Hexametri verſus. Cic.)

VERSUTO, adj. m. TA. f. (T. Lat.) Manhoſo, ſagaz com engano. *Fourbe, ruſé, fin, adroit.* (Verſutus. a. um. Cic.)

VERTEBRA, ſ. f. (T. Lat e Anat.) Hum dos oſſos, que encaixando hum n'outro, compõem o eſpinhaço do animal. *Vertebre, l'un de ces os, qui, s'emboîtant l'un dans l'autre, compoſent l'épine du dos de l'animal.* (Vertebra. æ. ſ. f. Celſ.)

VERTEBRAL, adj. m e f. (T. Anat.) Que pertence ás vertebras. *Vertébral, qui a rapport aux vertebres.* (Ad vertebras ſpectans. tis. adj.)

VERTEDOR, ſ. v. m. ORA. f. O que, ou a que derrama. *Celui, ou celle qui verſe.* (Qui, ou quæ effundit.)

VERTEDURA, ſ. f. Effuſão, a acção de verter. *Effuſion, épanchement, écoulement; l'action de verſer.* (Effuſio. ónis. ſ. f Cic.)

VERTER, v. a. Derramar, diffundir, entornar. *Verſer, répandre, épancher quelque liqueur* (Fundere. Effundere. Cic.) §—agoas. *V.* Ourinar. §—de huma lingua em outra. *Traduire, tourner quelque écrit, ou un livre d'une langue en une autre.* (Librum, ou Auctorem vertere. convertere. Cic.) §—o Grego em Latim. *Traduire le Grec en Latin.* (Græcè ſcripta, Latinè reddere. Cic.)

VERTEX, ſ. m. (T. Lat. e Mathem.) *V.* Vertice.

VERTICAL, adj. m. e f. (T. Math. e Astron.) Perpendicular ao horizonte. *Vertical, ale, perpendiculaire à l'horison.* (Ad horizontem perpendicularis. e. adj.) § Ponto vertical. O Zenith, ou o ponto do Ceo, perpendicularmente elevado sobre nossa cabeça. *Point vertical. Le Zénith, ou le point du Ciel perpendiculairement élevé sur notre tête.* (Punctum verticale. * Zenith. s. n. indecl.)

VERTICALMENTE, adv. Perpendicularmente ao horizonte. *Verticalement, perpendiculairement à l'horizon.* (Ad horizontem perpendiculariter. adv.)

VERTICE, s. m. (T. Math.) O ponto do cume, ou do alto de hum triangulo. *Le sommet, le haut d'un triangle.* (Trianguli vertex. cis. ou caput. tis. s. n.)

VERTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Derramado, diffundido, entornado. *Versé, ée, répandu, ue, épanché.* (Effusus. a. um. Ovid.) § Traduzido. *Traduit, tourné en une autre langue.* (Versus. Conversus. a. um. Cic.)

VERTIGEM, s. f. O andar a cabeça á roda por causa de vapores, ou por algum accidente. *Vertige, tournoiement de tête, causé par des vapeurs, ou par quelque accident.* (Vertigo. inis. s. f. Plin.) § (No S. F.) Loucura, desvario. *Vertige, égarement des sens, folie.* (Stultitia. æ. s. f. Cic.)

VERTIGINOSO, adj. m. SA. f. Sujeito a vertigens, que tem vertigens. *Vertigineux, euse, qui a des vertiges.* (Vertiginibus obnoxius. a. um.)

VES

VESANO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Insensato, furioso, louco. *Insensé, furieux, fou, extravagant, enragé.* (Vesanus. a. um. Cic.)

VESGO, adj. m. GA. f. Que torce os olhos. *Louche, bigle, qui régarde de travers, qui a les yeux de travers.* (Strabonus. Petr. Strabus. a. um. Ovid. Strabo. onis. s. m. Cic.)

VESINHO, s. m. &c. *V.* Visinho.

VESPA, *ou* BESPA, s. f. Especie de mosca grande. *Guêpe, grosse mouche qui a un aiguillon fort piquant.* (Vespa. æ. s. f. Phædr.)

VESPÃO, *ou* BESPÃO, s. m. Especie de mosca muito grande. *Frêlon, sorte de grosse mouche; &c.* (Crabro. onis. s. m. Plin.)

VESPERA, s. f. A tarde. *Soir, la fin du jour, lorsque le Soleil est couché.* (Vesperum tempus. Vespera. æ. s. f. T. Liv.) §—de Santo. O dia que precede á sua festa. *La veille, ou la vigile de quelque fête.* (Dies festum præcedens.) § Na vespera. *Le jour de dévant, la veille.* (Pridie. adv. Cic.)

VESPERAS, s. f. pl. Parte do Officio Divino que se reza de tarde. *Vêpres; partie de l'Office Divin, qu'on dit sur le soir* (Vespertinæ preces.) § Vai-se a Vesperas. *On va a Vêpres.* (Itur ad vespertinas. *sobentendendo-se* Preces.) § Vem-se de vesperas. *On vient de vêpres.* (Reditur a vespertinis: *sobentenda-se* Precibus.) § Cantão-se Vesperas. Estão a Vesperas. *On dit Vêpres. On est à Vêpres.* (Canuntur sacræ Vesperæ. Sacris Vesperis *ou* Precibus vespertinis assistitur.)

VESPORA, s. f. *V.* Vespera.

VESTA, s. f. Deosa Gentilica dos antigos Gregos, e Romanos. *Vesta, Déesse des anciens Grecs & Romains.* (Vesta. æ. s. f. T. Liv.)

VESTAL, s. f. Sacerdotiza da Deosa Vesta. *Vestale, prêtresse de la Déesse Vesta.* (Vestalis. is. *sobentenda-se* Virgo: T. Liv.)

VESTE, s. f. Vestido, vestidura Sacerdotal. *Vêtement, habit, veste sacerdotal.* (Vestis sacerdotalis.)

VESTIA, s. f. Vestidura de homem com mangas, que chega até aos joelhos. *Veste, espéce de juste-au-corps qui va jusqu'aux genoux.* (Vestis manicata genum, *ou* genibus tenus; *ou* ad genua protensa. Inducula. æ. s. f. Plaut.)

VESTIARIA, s. f. Lugar nos Conventos, onde se guardão as roupetas, e outras vestiduras dos Religiosos, das Religiosas. *Vestiaire, le lieu en certains Couvens où l'on serre les habits destinés aux Religieux; & aux Religieuses.* (Vestiarium, ii. s. n Plin.) § Despeza que se faz para os vestidos dos Religiosos, e das Religiosas, ou o dinheiro que se lhes dá para se vestirem. *Vestiaire, la dépense que l'on fait pour les habits des Religieux & des Religieuses; ou de l'argent qu'on leur donne pour s'habiller.* (Sumptus vestiarius.) § Guardaroupa, lugar, armario, onde se guardão os vestidos. *Garde-robe, endroit, armoire où l'on serre les habits.* (Vestiarium. ii. s. n. Plin.) § Vestidos. *Habits.* (Vestes. ium. s. f. pl. Cic.)

VESTIDO, s. m. Roupa, com que nos cubrimos para honestidade, e para defender o corpo das injurias do tempo. *Vêtement, habit, habillement.* (Vestimentum. i. s. n. Vestis. is. s. f. Cic. Vestitus. ûs. s. m. Plin.) §—de dó, de luto. *Habit de deuil.* (Vestis lugubris. Ter. Vestimentum lugubre, *ou* funebre. Cic.) §—bordado de ouro, ou prata. *Habit bordé en or, ou en argent.* (Vestis auro, *ou* argento acu picta.) §—asseado. *Un habit brillant, éclatant.* (Nitens vestis. Sen. Tr.) §—de tela, ouro, ou prata. *Habit de drap, de tissu d'or, ou d'argent.* (Vestis filis aureis, *ou* argenteis texta.) §—com passamanes, ou galões de ouro, ou prata. *Habit galonné d'or, ou d'argent.* (Vestis tæneis aureis, *ou* argenteis descripta, lineata.) §—de veludo preto, carmezim, azul. *Habit de velours noir, cramoisi, bleu.* (Vestis serici panni altera parte villosi, cocci tinctorii, cærulei, nigri.) §—de cada dia, ordinario, que se traz todos os dias. *Habit ordinaire, qu'on porte tous les jours.* (Vestis quotidiana.) §—de seda, ou de tafetá. *Habit d'etoffe de soye, ou de tafetas.* (Vestis serica.)

VESTIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto de vestidos, enroupado. *Vêtu, ue, habillé, qui a pris ses habits.* (Vestitus. Vestitu tectus. Cic. Indutus. a. um. Virg.) §—bem, ou mal. *Bien, ou mal vêtu.* (Bene, *ou* malè vestitus. Cic.) §—á moda. *Vêtu à la mode.* (Novo more vestitus. Cic.) §—á moda antiga, ou dos antigos. *Vêtu à la vieille mode.* (Vestitus obsoletiùs. Cic.) §—de seda. *Habillé, ou vêtu de soie.* (Sericatus. a. um. Suet.)

VESTIDURA, s. f. *V.* Vestido.

VESTIGIO, s. m. (T. Lat.) Pizada, sinal, impressão que deixa o pé de quem passou por algum lugar. *Vestige, trace, marque imprimée, proprement du pied en marchant.* (Vestigium. ii. s. n. Cic.)

VESTIMENTA, s. f. Vestidura sacerdotal para celebrar Missa; &c. *Habit sacerdotal, dont les Prêtres se revêtent quand ils vont à l'autel, comme la chasuble, l'aube; &c.* (Vestis sacra.)

VESTIMENTEIRO, s. m. Official que faz vestimentas, vestiduras sacerdotaes; &c. *Chasublier, tailleur qui fait & vend des chasubles, chapes, dalmatiques; &c.* (Sacrarum vestium sarcinator. oris. s. m.)

VESTIR, v. a. Dar os vestidos, fornecer o vestido.

tido. *Vêtir, habiller, donner des habits, fournir d'habillement.* (Aliquem vestire. Ter. Alicui dare, *ou* præbere vestitum. Aliquem veste induere. Plaut.) §—os nús, e os pobres. *Vêtir les nus & les pauvres.* (Nudis, egenis vestes suppeditare.) §—huma sutana, huma camisola, &c. Tomá-las, cubrir-se com ellas. *Vêtir une soutane, une camisole; &c. Les prendre, s'en couvrir.* (Tegere corpus talari tunica, interiori thorace.) § Tu vestes admiravelmente teu filho. *Vous habillez trop proprement votre fils.* (Indulges filio vestitu nimio. Ter.) § Vestir-se; v. r. Tomar os seus vestidos, pô-los sobre o corpo. *Se vêtir; s'habiller, prendre ses habits; se les mettre sur le corps.* (Vestem induere. Induere se veste. Ter.) §—de pastor. *Se vêtir en berger.* (Induere pastoralem cultum. Paterc.) §—de suas armas. Armar-se. *Se vêtir de ses armes.* (Arma induere. Armis accingi. Virg.) §—de verão, de inverno. Trazer hum vestido segundo a estação. *Se vêtir d'été, d'hiver. Porter un habit selon la saison.* (Æstivè indui, *ou* vestiri. Munire se veste adversùs hiemem.)

VESTORIA, s. f. Inspecção, exame, especulação; a acção de considerar para conhecer alguma cousa. *Inspection, exame, recherche exacte, spéculation; l'action de considérer pour connoître.* (Inspectio. Cic. Inspectatio onis. s. f. Sen.) § Fazer, Passar vestoria a alguma cousa. i. h. Examiná-la diligentemente. *Examiner, considérer, rechercher avec diligence quelque chose.* (Aliquid inspicere. inspectare. Cic.)

VESUGO, s. m. Peixe do mar alto. *Pagre, poisson de mer.* (Pagrus. i. s. m. Plin.)

VESUVIO, *ou* VESEVO, s. m. Monte de Somma; montanha que vomita fogo em Italia, perto de Napoles. *Vésuve, montagne qui vomit le feu en Italie proche Naples.* (Vesuvius. ii. s. m. T. Liv.)

VET

VETERANO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Antigo, experimentado, que fizera vinte campanhas, ou servio vinte annos. *Veteran, ancien, vieux, expérimenté, qui avoit fait vingt campagnes, ou servi vingt ans.* (Veteranus. a. um. T. Liv.) § Soldados veteranos. *Les soldats veterans.* (Evocati. Cæs. Veterani. orum. s. m. pl. Cic.)

VETERAVIA, s. f. Paiz na Alemanha. *Veteravie, Pays dans l'Allemagne.* (Veteravia. æ. s. f.)

VEX

VEXAÇÃO, s. f. Perseguição, máo tratamento, trabalho, que se dá a huma pessoa. *Vexation, persécution, mauvais traitement.* (Vexatio. Cic. Insectatio. onis. s. f. Quinct.)

VEXADO, adj. part. pass. m. DA. f. Perseguido, molestado de seus inimigos. *Vexé, ée, affligé, persécuté par ses ennemis.* (Vexatus. Exagitatus. Cic. Insectatus. a. um. Vell. Pat.)

VEXADOR, s. v. m. Perseguidor, o que vexa, persegue, &c. *Persécuteur, celui qui persécute, qui vexe, qui afflige & qui tourmente les personnes; &c.* (Vexator. oris. s. m. Cic.)

VEXADORA, s. f. Perseguidora, a que vexa, a que atormenta alguem. *Persécutrice, celle qui vexe, qui afflige, qui tourmente quelqu'un.* (Quæ aliquem vexat, persequitur.)

VEXAR, v. a. Perseguir, maltratar, affligir, atormentar alguem. *Vexer, persécuter, tourmenter, affliger, faire de la peine injustement à quelqu'un.* (Aliquem vexare. insectari. malè accipere. Cic.)

VEXIGA, s. f. (T. Anat.) Parte membranosa, o receptaculo da ourina em o corpo. *Vessie, partie membraneuse, le réceptacle de l'urine dans le corps; &c.* (Vesica. æ. s. f. Cic.)

VEXIGAS, s. f. pl. Doença que cobre a pelle de bustelas. *Vérole, la petite vérole, maladie.* (Rubentes pusulæ, *ou* pustulæ. arum. s. f. pl.)

VEXIGOSO, adj. m. SA. s. Que tem vexigas, os seus sinaes *Marqué de la petite vérole.* (Rubentibus pustulis signatus. a. um.)

VEZ

VEZ, s. f. Occasião, alternativa, vicissitude. *Tour, occasion, succession des choses qui se suivent, & se succedent, alternative, vicissitude.* (Vicis. gen. Vici. dat. Vicem. accus. Vice. abl. Ter.) § Exercitar algum cargo a sua vez. *Exercer quelque charge à son tour.* (Vicissim suum munus fungi. Cic.) §—de vinho. A acção de beber hum cópo de vinho. *L'action d'avaler, de boire un verre de vin, un coup.* (Vini sorbitio. onis. s. f. *ou* haustus. ús. s. m.) § De vez. Tempestivo, opportuno, proprio, bom *Qui vient à propos, fait à propos, dans le temps qu'il faut, opportun, favorable propre.* (Tempestivus. Opportunus. a. um. Cic.) § Huma só vez. *Une fois.* (Semel. adv. Cic.) § Duas vezes. *Deux fois.* (Bis. adv. Cic.) § Tal vez. (Conj. condicional.) Por acaso, quiçá. *Peut-être, par hasard, par aventure, par accident.* (Forsan. Forsitan. Fortè. Fortassè. adv. Cic. Ter.)

VEZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Costumado. Avezado.

VEZAR, v. a. } *V.* { Costumar.
VEZAR-SE, v. r. } { Costumar-se.

VEZEIRO, adj. m. RA. f. Costumado, habituado. *Accoutumé, ée, habitué.* (Assuetus. a. um. Cic.)

VEZES, s. f. pl. Lugar, funcção, emprego, cargo. *Place, lieu, fonction, emploi, charge.* (Vices. cibus s. f. Cic.) § Ter, Fazer as vezes de alguem. *Faire la fonction de quelqu'un.* (Alicujus vice fungi. Partes gerere. suscipere. Cic.) § Ás vezes (Loc. adv.) *Tour-à-tour.* (Vicissim. Cic. Vicissatim. adv. Plaut.) § Algumas vezes. Ás vezes. (Loc. adv.) *Quelquefois.* (Interdum. Aliquando. adv. Cic.) § Tantas vezes. *Autant de fois, tant de fois.* (Toties. adv. Cic.) § Quantas vezes. *Combien de fois.* (Quoties. adv. Cic.) § Todas as vezes que *Toutes les fois que; chaque fois que.* (Quotiescumque adv. Cic.) § Poucas, ou Raras vezes. *Peu souvent, rarement.* (Paucies. Non. Raró. adv. Cic.)

VEZINHO, s. m. &c. *V.* Vizinho; &c.

VEZO, s. m. Costume, habito. *Coutume, habitude, accoutumance.* (Assuetudo. nis. s. f. Ovid.)

VEZUGO, s. m. *V.* Vesugo.

UFA

UFANAMENTE, adv. Com usania, jactanciosamente, com ostentação, presumidamente. *Avec faste, avec présomption, avec ostentation, présomptueusement, avec vanterie, en se vantant.* (Jactanter. adv. C. Tacit.) § *V.* Ousadamente.

UFANIA, s. f. Jactancia, vaidade, ostentação, fasto. *Jactance, vanité, ostentation, faste, air vain.* (Jactantia. æ s. f. Quinct.) § *V.* Ousadia.

UFANO, adj. m. NA. f. Jactancioso, presumido, vaidoso, vanglorioso, soberbo, fastoso. *Vain, plein d'ostentation, rempli de faste, présomptueux.* (Jactans. tis. adj. Quinct.)

UGA

UGA, *ou* UGE, *ou* UGEM, f. f. Efpecie de arraia venenofa, peixe. *Efpece de raie vénéneufe, poiffon.* (Paftinaca. æ. *ou* Paftinago. inis. f. f. Col.)

VIA

VIA, f. f. Caminho, eftrada. *Voie, chemin, rue de ville, route.* (Via. æ. f. f. Cic.) § A via de Appio eftava calçada. *La voie d'Appius étoit pavée.*(Strata erat lapidibus via Appia, *ou* Appia, *em f. abfoluto, e fobentendendo-fe* via.) § A via lactea, ou de leite (T. Aftron.) A eftrada de S. Tiago: (Como diz o vulgo.) *La voie de lait; ou la voie lactée; (& felon le vulgaire) Le Chemin de St. Jacques.* (Via lactea. Ovid. Lacteus orbis. Cic. Lacteus circulus. Plin.) § Elle eftá em via de fazer fortuna, de fe enriquecer. *Il eft en voie de faire fortune, de fe faire riche.* (Proximum eft ut fiat re fortunaque auctior.) § Meio, maneira, modo, comportamento. *Voie, moyen, maniere, conduite.* (Via. æ. Ratio. onis. f. f. Cic.) § Obrar pelas vias da Juftiça. *Agir par les voies de la Juftice.* (Agere lege. Vocare in jus. Cic.) § Vir, Paffar ás vias de facto. i. h. Ufar de violencia. *Venir aux voies de fait; c. à. d. Ufer de violence.* (Per vim agere. Vim facere. Cic.) § Por via de facto. i. h. Independentemente, e como de fua propria authoridade. *Par voie de fait. c. à. d. Indépendamment, & comme de fa propre autorité.* (Arbitratu fuo: ablat. Ad arbitrium fuum. Cic.) § Por tua via. *Par ton confeil, par ton moyen; aidant vous; &c.* (Te adjutore. Te duce. ablat. Per te Cic.) § Peffoa, ou caminho por onde fe remettem as cartas; &c. *Perfonne, ou voie pour envoyer des lettres.* (Homo qui epiftolas reddit, *ou* perfert.) § Vias, no pl. (T. Med.) Vafos, canos do corpo, por onde paffão os humores. *Voies, vaiffeaux, conduits dans le corps humain.* (Viæ. arum. f. f. pl. Cic.)

VIAGEIRO, f. m. Caminhante, paffageiro. *Voyageur, qui fait voyage, paffant, qui paffe chemin.* (Iter faciens. tis. Viator. oris f. m. Cic.)

VIAGEM, f. f. *V.* Viajem.

VIAJANTE, f. m. e f. *V.* Viandante.

VIAJAR, v. n. Fazer viajem. *Voyager, faire voyage.* (Iter facere. habere. Cic. agere. Plin.) § Ver differentes terras. *Voyager, voir du pays & de différentes contrées.* (Peragrare regiones. Cic.) §—por todo o mundo; por toda a terra. *Voyager par toute la terre.* (Infinitatem omnem peregrinari. Cic.) §—á pé. *Voyager à pied.* (Iter pedibus conficere. Cic.)

VIAJEM, f. m. Jornada, caminho que fe faz ou por terra, ou por mar, para ir a algum lugar muito diftante, &c. *Voyage, chemin qu'on fait, foit par terre, foit par mer, pour aller en quelque lieu affez éloigné; départ, fortie; &c.* (Iter. itineris. f. n. Cic.) § Fazer viajem. Viajar. *Faire voyage. Etre en voyage.* (Iter facere. habere. Cic.) § Fazer viagem por mar. *Faire voyage par mer.* (Nave vehi. Lucr.) § Defejar boa viajem a quem parte. *Souhaiter un bon voyage à quelqu'un.* (Abeuntem votis profequi. Cic.)

VIAJOR, f. m. *V.* Viandante.

VIA-LACTEA, f. f. *V.* Via.

VIANA, f. f. Villa de Portugal. *Viana, petite Ville de Portugal.* (Viana. æ. f. f. Viana Limii.)

VIANDA, f. f. Carne dos animaes, e das aves ou crua, ou cozida. *Viande, la chair des animaux & des oifeaux; crue, ou cuite.* (Animalium caro. rnis. f. f. Cic.) § Suftento; alimento que ferve para fuftentar as creaturas. *Viande, la nourriture qu'on prend.* (Cibus. i. f. m Efca. æ. f. f. Cibaria. orum. f n. pl. Cic.) § Huma vianda muito nutritiva, fólida, e de bom fucco. i. h. Comida. *Une viande fort nourriffante, folide & de bon fuc.* (Cibus valentiffimus, *ou* plenior, *ou* firmior.)

VIANDANTE, f. m. O que faz, ou fez viajem. *Voyageur, qui fait voyage, ou l'a fait.* (Viator. Peregrinator. oris. Peregrinus. i. f. m. Cic.) § S. f. A que faz viajem, a que fez jornada. *Celle qui fait voyage, qui voyage en pays étrangers, &c.* (Peregrina. æ. f. f. Ter.)

VIANDEIRO, f. m. *V.* Comilão.

VIATICO, f. m. Provisão, ou provimento de dinheiro, de mantimento, tudo o que o caminhante leva para a jornada. *Viatique, provifion d'argent pour fa dépenfe, ou d'autres chofes, quand on fait voyage; &c.* (Viaticum. ci. f. n Cic. Auxilium viæ. Virg. Argentarius commeatus. Plaut.) §—pequeno. *Petit viatique.* (Viaticulum. i. f. n. Ulp.) § Dar hum viatico a quem faz jornada. *Donner un viatique à qui doit faire voyage.* (Aliquem inftruere viatico. Vell. Paterc.) § A Communhão, o Sacramento da Santa Eucharifia, que fe dá aos doentes quando eftão em perigo de morte *Viatique, la Communion, le Sacrement de la Sainte Eucharifie que l'on donne aux malades qui font en peril de mort; pour faire le voyage de l'autre monde.* (Extremum corporis Chrifti Viaticum.) § Dar o Viatico a hum doente. *Donner le Viatique a un malade.* (Sacro Chrifti corpore, ceu viatico, ægrotum munire.)

VIB

VIBORA, f. f. Serpente venenofa. *Vipere, forte de ferpent venimeux.* (Vipera. æ. f. f. Cic.) § De vibora. *De vipere.* (Vipereus. Virg. Viperinus. a. um. Cic.)

VIBRAÇÃO, f. f. (T. Fyf.) Agitação, movimento de hum pezo fufpenfo livremente, e que, movendo-fe, defcreve huma porção do circulo. *Vibration, mouvement d'un poids fufpendu librement, & qui, étant en branle, décrit une portion du cercle.* (* Vibratio. onis. f. f. Eundi ac redeundi motus. ûs. f. m. Crebræ itiones & reditiones.) § Movimento tremulo das cordas de hum inftrumento Mufico; &c *Vibration, mouvement, tremblement des cordes d'un inftrument de Mufique, de la corde d'un arc; &c.* (Creber motus.)

VIBRADO, adj. part. paff. m. DA. f. Brandido, agitado. *Brandi, ie, branlé.* (Vibratus. a. um. Ovid.)

VIBRANTE, adj. m. e f. Que vibra, que brande, que fe agita, pofto em vibração. *Vibrant, ante, qui vibre, qui s'agite, mis en vibration.* (Vibrans. tis. adj. Cic.)

VIBRAR, v. a. Brandir, agitar, facudir, mover hum pique, huma lança; &c. *Brandir, branler, agiter, fecouer une pique, un dard; &c.* (Telum vibrare Cic.) § (T. de Mecan.) Fazer vibrações. *Vibrer, faire des vibrations.* (Crebro et frequenti motu agitari.)

VIBRATORIO, adj. m. RIA. f. (T. Fyf.) Ofcillatorio, que faz vibrações. *Ofcillatoire, qui fait des ofcillations, des vibrations.* (Crebrò, *ou* Rurfum prorfum jactatus. a. um.)

VIC

VICARIATO, s. m. Cargo de Vigario. *Vicariat, charge de vicaire.* (Vicarii munus. eris. s. n. Cic.)

VICE-ALMIRANTADO, s. m. Cargo de Vice-Almirante. *Vice-Amirauté, charge de Vice-Amiral.* (Munus secundi maris præfecti.)

VICE-ALMIRANTE, s. m. Official da Marinha, que commanda huma Armada na ausencia do Almirante, e debaixo das suas ordens quando elle está presente. *Vice-Amiral, Officier de la Marine qui commande une Armée navale en l'absence de l'Amiral, & sous ses ordres quand il est présent.* (Alter a præfecto maris.)

VICE-CHANCELLER, s. m. O que na falta do Chanceller faz as suas vezes. *Vice-Chancellier, Officier, qui en l'absence du Chancelier fait la fonction de ce Magistrat.* (Cancellarii vicarius. ii. s. m.)

VICE-CONSUL, s. m. O que occupa o lugar de Consul. *Vice-Consul, celui qui tient la place de Consul.* (Proconsul. is. s. m. Cic.)

VICE-CONSULADO, s. f. Emprego do Vice-Consul. *Vice-Consulat; emploi du Vice-Consul.* (Proconsulatus. ûs. s. m. Cic.)

VICE-LEGAÇÃO, s. f. O cargo do Vice-Legado. *Vice-Légation, l'emploi du Vice-Légat.* (Prolegatio onis. s. f.)

VICE-LEGADO, s. m. Prelado estabelecido pelo Papa, para exercitar as funcções do Legado na sua ausencia. *Vice-Légat, Prélat établi par le Pape, pour exercer les fonctions du Légat en son absence.* (Pro-Legatus. *ou* Vice-Legatus. i. s. m.)

VICENNAL, adj. m. e f. (T. de Hist. ant.) Que se renova todos os vinte annos. *Vicennal, qui se renouvelle tous les vingt ans.* (Vicennalis. e. adj. Vitr.)

VICENNIO, s. m. (T. Lat. e de Hist. ant.) Espaço de vinte annos. *Espace de vingt années.* (Vicennium. ii. s. n. Modest.)

VICE-PRÉSIDENTE, s. m. O que exercita as vezes do Presidente na sua ausencia. *Vice-Président, celui qui exerce la fonction du Président en son absence.* (Præsidis vicarius. ii. s. m.)

VICE-RAINHA, s. f. A mulher do Vice-Rei. *Vice-Reine, la femme du Vice-Roi.* (Proregis mulier. eris. s. f.) § Princeza que governa com a authoridade do Vice-Rei. *Vice-Reine, Princesse qui gouverne avec l'autorité d'un Vice-Roi.* (Princeps Pro-regis auctoritate fungens. tis.)

VICE-REI, s. m. Governador de hum Estado, que tem titulo de Reino. *Vice-Roi, Gouverneur d'un Etat, qui a, ou qui a eu le titre de Royaume.* (Pro-Rex. gis. Regis vices gerens. tis.)

VICE-REINADO, s. m. Dignidade do Vice-Rei. *Vice-Royauté, dignité du Vice-Roi.* (Pro-Regis dignitas. tis. s. f. munus. eris.) § Paiz governado por hum Vice-Rei. *Vice-Royauté, pays gouverné par un Vice-Roi.* (Pro regis Provincia; imperium. ii. s. n.)

VICIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Mal affecto, corrupto. *Vicié, ée, corrompu, gâté.* (Vitiatus. Ovid. Insincerus. Virg. Vitiosus. Cic. Mendosus. a. um. Plin.)

VICIAR, v. a. Corromper, depravar. *Corrompre, gâter.* (Vitiare. Cic.) § (T. For.) Falsificar, fazer nullo, tornar defeituoso *Vicier, rendre nul, rendre défectueux.* (Vitiare. Corrumpere. Cic.) §—escrituras. *Falsifier des instrumens, des écritures* (Tabulas corrumpere. Cic.) §—huma donzella. Deshonrá-la. *Déshonorer une fille.* (Vitiare virginem. Plaut.)

VICIO, s. m. Defeito, imperfeição, falta. *Vice, défaut, imperfection, faute.* (Vitium. ii. s. n. Cic.) § Vicios, ou Defeitos do corpo. *Les vices, ou les défauts du corps; comme la laideur, une bosse; &c.* (Corporis pravitates. Cic.) § Mão habito contra a virtude. *Vice, habitude de l'ame qui porte au mal; & est opposé à la vertu.* (Vitium. ii. s. n. Cic.) § Ter alguns vicios. i. h. Ser sujeito a elles. *Avoir quelques vices. Y être sujet.* (Aliquo laborare vitio. Quinct.) § Hum coração escravo do vicio. *Un cœur esclave du vice.* (Vitiis servum pectus. Ovid.) § Huma alma pura, e sem vicio. *Une ame pure & sans vice.* (Purum cor vitio. Hor.)

VICIOSAMENTE, adv. De hum modo vicioso, defeituoso. *Vicieusement, d'une maniere vicieuse, défectueuse.* (Vitiose. Mendosè. adv. Quinct.) § Escrever, Exprimir-se viciosamente. *Ecrire, s'exprimer vicieusement.* (Mendosè scribere. Inquinate loqui. Cic.)

VICIOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Vicioso. *V.*

VICIOSO, adj. m. SA. f. Dado aos vicios, que he de máos costumes. *Vicieux, euse, plein de vices, adonné aux vices, qui est de mauvaises mœurs.* (Vitiosus. Vitiis deditus. Depravatus. a. um. Qui est corruptis moribus. Cic.) § Ser muito vicioso. *Etre fort vicieux.* (Teneri magnis vitiis. Abundare vitiis. Quinct.) § Que tem algum defeito natural, ou adquirido. *Vicieux, qui a quelque défaut naturel, ou acquis.* (Vitiosus. a. um. Cic.) § Defeituoso, cheio de defeitos, que tem faltas: (Diz-se das obras do engenho, ou do mesmo engenho.) *Défectueux, rempli de défauts, plein de défectuosités, ou il y a de fautes.* (*Se dit des ouvrages d'esprit, ou de l'esprit.*) (Vitiosus. Mendosus. a. um. Cic.) § Tirar huma consequencia viciosa. i. h. que não he justa, falsa. *Tirer une conséquence vicieuse, ou qui n'est pas juste; qui est fausse.* (Vitiosè concludere. Cic.)

VICISSITUDE, s. f. Variedade, mudança que se observa nas estações, nos tempos, em todas as cousas do mundo. *Vicissitude, la varieté, le changement qu'on remarque dans les saisons, dans le temps, dans toutes choses du monde.* (Vicissitudo nis. s. f. Cic.) § Toda a vida não he mais que huma vicissitude de afflicções, e de alegrias. *Toute la vie n'est qu'une vicissitude d'afflictions & de joies.* (Totam miscet vitam dolor & gaudium. Phæd.)

VIÇO, s. m. Vicio das hervas, das arvores; &c. *Trop grande abondance de feuilles, avec laquelle poussent les plantes, les arbres; &c.* (Luxuria. æ. Virg. Luxuries. ei. s. f. Cic.) § *V.* Mimo.

VIÇOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Viçoso *V.*

VIÇOSO, adj. m. SA. f. Que tem viço: (Fallando das plantas, e das arvores.) *Qui pousse des feuilles, &c. avec trop d'abondance: (Parlant des plantes & des arbres.)* (Luxuriosus. a. um. Col. Luxurians. tis. adj. Hor.) § Ser viçoso. *Pousser, ou produire trop abondamment, jetter un trop grand feuillage.* (Luxuriari. Col. Luxuriare. Plin.) § Estar viçoso. *Reverdir, pousser, reprendre sa vigueur.* (Vernare. Ovid.)

VICTIMA, s. f. Hostia, animal que se immolava, e se offerecia em sacrificio. *Victime, hostie, animal qu'on immoloit, & qui l'on offroit en sacrifice.* (Victima. Hostia. æ. s. f. Cic.) § Nosso Senhor JESU-CHRISTO he a victima offerecida pela salvação dos homens. *Notre Seigneur Jesus Christ est la victime offerte pour le salut des hommes.* (Dominus Jesus Christus

ſtus eſt victima oblata pro hominum ſalute.) § Fazer-ſe a victima do Eſtado. (No S. F.) i. h. Sacrificar-ſe pela Republica. *Se faire la victime de l'Etat. Se ſacrifier pour la Republique* (Præbere ſe victimam Reipublicæ. Cic.) § Convem que eu ſeja a victima de tuas loucuras? i. h. Que eu pague tuas loucuras? *Faut-il que je ſois la victime de vos ſottiſes? que je paye vos folies?* (Méne piacularem eſſe oportet ob ſtultitiam tuam? Plaut.)

VICTOR. Viva: Termo com que ſe applaude o vencedor. *Vivat, ou vive: expreſſion dont on ſe ſert pour témoigner la joie; &c.* (Io: interj. Ovid.)

VICTORIA, ſ. f. Batalha ganhada; derrota dos inimigos, vantagem que ſe alcança na guerra; &c. *Victoire, gain de bataille, défaite d'ennemis, avantage qu'on remporte en guerre; &c.* (Victoria. Palma. æ. ſ. f. Cic.) §—ganhada. *Victoire gagnée.* (Parta victoria. æ. ſ. f. Cic.) § Suſpender, Retardar a victoria. *Suſpendre, Arrêter, ou Retarder la victoire.* (Victoriam morari. T. Liv. interpellare. Cæſ.) § Recolher os frutos, as vantagens da victoria. *Recueillir le fruit, les avantages de la victoire.* (Percipere victoriæ fructum. Cic. Emolumentum facere victoriæ. V. Paterc.) § (No S. F.) Vantagem, que ſe alcança ſobre os noſſos competidores. *Victoire, avantage qu'on remporte ſur ſes rivaux* (Victoria. Palma. Cic. Palmæ gloria. æ. ſ. f. Virg.) § Clamar, Gritar, Cantar a victoria. *Crier, Chanter victoire.* (Conclamare victoriam. Cæſ. Canere in victoria. Plin.) § (T. Mythol.) Deoſa da victoria. *Victoire; Déeſſe de la victoire.* (Victoria. æ. ſ. f. Cic.)

VICTORIADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Applaudido, celebrado com louvor. *Applaudi, ie, célébré avec éloge, félicité.* (Applauſus. Gratulatus. Celebratus. a. um. Cic.)

VICTORIAR, v. a. Celebrar, e applaudir com feſtiva acclamação a victoria, o bom ſucceſſo de alguem. *Célébrer, publier avec éloge, applaudir, faire des acclamations, féliciter, témoigner ſa joie pour la victoire, pour l'heureux ſuccès de quelqu'un.* (Alicui victoriam, *ou* de victoria feſtiva voce gratulari. Pæan canere.)

VICTORIOSO, adj. m. SA. f. Que alcançou a victoria, vencedor, ora. *Victorieux, euſe, qui a remporté la victoire; le vainqueur.* (Victor. oris. ſ. m. Victrix. cis. ſ. f. Cic. Eſtes dous nomes Latinos ſe ajuntão como adject.) § Armas victorioſas. *Des armes victorieuſes.* (Arma victricia. Virg. Obſerva-ſe a forma neutra de victrix; e confira-ſe Priſciano L. VII.)

VICTUALHAS, *ou* VITUALHAS, ſ. f. pl. Viveres, que ſervem para o ſuſtento dos homens. *Victuailles, aliment, vivres ſervans à la nourriture des hommes.* (Cibaria. orum. ſ. n. pl. Cic. Annona. æ. ſ. f. Cæſ.)

VID

VIDA, ſ. f. A união da alma com o corpo. *Vie, l'union de l'ame avec le corps.* (Vita. æ. Ætas. tis. ſ. f. Vitæ tempus. oris. ſ. n. Cic.) § A vida conſiſte na união da alma com o corpo *La vie conſiſte dans l'union de l'ame avec le corps.* (Continetur vita corpore et ſpiritu. Cic.) § Ter vida. Eſtar em vida. Viver. *Avoir vie. Etre en vie.* (Vivere. Vitâ frui. Inter homines eſſe. Cic.) § A duração da vida, o tempo que dura a vida. *Vie; la durée de la vie.* (Vita. æ. ſ. f. Vitæ curſus, *ou* curriculum. i. Cic. ſpatium. ii. ſ. n. Quinct.) § Ser de huma vida dilatada. *Etre d'une longue vie.* (Annóſo ævo degere. Plin.) §—curta, de pouca duração. *Courte vie, vie de peu de durée.* (Vitæ brevis curſus. Cic. Vitæ ſumma brevis. Hor.) §—a ſua vida no eſtudo. *Paſſer ſa vie dans l'étude* (Ætatem in litteris agere. Cic.) § Levar huma vida ſanta. *Mener une ſainte vie.* (Sanctiſſimè, *ou* Integerrimè vitam agere. Cic.) § Expôr, Arriſcar, Aventurar a ſua vida. *Expoſer, riſquer, hazarder ſa vie.* (Adire periculum capitis. C. Nepos. In diſcrimen vitæ adduci. Cic.) § Acabar a ſua vida. Sahir da vida. i. h. Morrer. *Finir ſa vie. Sortir de la vie. Mourir.* (Vitam finire. Tac. Exire de, *ou* e vita. Cic.) § Tudo o que reſpeita, e pertence ao ſuſtento, e ſubſiſtencia. *Vie, tout ce qui regarde la nourriture, & la ſubſiſtance.* (Ad ſuſtentandam hominis vitam neceſſaria. Victus veſtituſque. Cic.) § Ganhar a ſua vida. i. h. Viver do que ganha. *Gagner ſa vie; vivre de ſon gain.* (De lucro vivere. Cic. Tolerare vitam. Cæſ.) § Modo de viver. *V.* Procedimento. Conducta.

VIDE, ſ. f. Planta, que dá uvas. *Vigne, plante qui produit, ou qui porte les raiſins.* (Vitis. is. ſ. f. Cic. Vinea. æ. ſ. f. Colum.) § Cepa, ou pé da vide. *Cep, ou pied de vigne.* (Vitis. is. Vinea. æ. ſ. f. Truncus. ci. ſ. m. Semen. nis. ſ. n. Col.) §—brava. Herva ſemelhante nas folhas á herva moura. *Labruſque, lambruche, la vigne ſauvage.* (Labruſca. æ. ſ. f. Virg. Labruſcum. ci. ſ. n. Col.) §—que dá uvas moſcateis. *Vigne qui porte des raiſins muſcats.* (Vitis apiana.) §—pequena. *Petit cep de vigne.* (Viticula. æ. ſ. f. Cic.) §—deitada de cabeça para de novo povoar huma vinha. Mergulhia. *Provignement de la vigne; provin de vigne; l'action de provigner, de faire des provins.* (Vitium propagatio. onis. ſ. f. Colum. Tradux. ucis. ſ. m. Varr. ſ. Col. Propago. inis. ſ. f. Cic.) §—de enforcado. *Vigne ſoutenue ſur des arbres, attachée à des arbres.* (Vitis arbuſtiva. Colum.) § Atar as vides aos choupos. *Lier les vignes aux branches de peupliers.* (Maritare populos vitium propagine. Hor.) § Cortar os gommos ás vides, quando vem muito viçoſos. *Oter les bourgeons ſuperflus de la vigne; ébourgeonner.* (Vineam pampinare. Plin.) § Gavião, ou Elo da vide. *Tendron, avec lequel la vigne s'accroche.* (Capreolus. i. ſ. m. Varr.) § Rama, e varas que dão as videiras, e ſe cortão para o fogo. *Le bois de la vigne.* (Sarmentum. i. ſ. n. Cic.) § Vide que deita muita ramada, muitas varas; &c. *Vigne qui jette & pouſſe beaucoup ou trop de bois.* (Sarmentis ſilveſcens vitis. Cic.)

VIDEIRA, ſ. f. Vide, planta que dá parras, e uvas. *Vigne, plante qui produit, ou qui porte les raiſins.* (Vinea. æ. Colum. Vitis. is. ſ. f. Cic.) § Folhas da videira Parras. *Feuilles de vigne.* (Pampini. orum. ſ. m. pl. Colum. Vitiginea folia. orum. ſ. n. Colum.) §—da videira. *Brins que la vigne pouſſe tous les ans.* (Vitis flagella. orum. ſ. n. pl. Varr.)

VIDONHO, ſ. m. Vara pegada na videira antes de ſe cortar. *Sarment, bois de la vigne.* (Sarmentum. i. ſ. n. Cic.) § Lançar muito vidonho. *Pouſſer quantité de bois, ou beaucoup de brins de ſarment.* (Sarmentis ſilveſcere. Cic.) § Qualidade, ou caſta de varas. *La nature, la qualité, la vertu naturelle, la propriété d'une vigne.* (Vitis natura, *ou* ingenium. ii. ſ. n.) § (No S. F.) Condição, genio, natural. *Humeur, génie, eſprit, talent, maniere.* (Ingenium. ii. ſ. n. Cic.)

VIDRAÇA, ſ. f. Ajuntamento de muitos peda-

ços de vidro postos em caixilho com que se fechão as janellas para resguardo do vento, e poder entrar livremente a luz na casa; &c. *Vitre, assemblage de plusieurs pieces de verre qui se met pour boucher l'ouverture des fenêtres, & donner du jour à un batiment, &c.* (Vitreæ laminæ ordinatim consertæ. Specularia. ium. *ou* orum. s. n. Plin.) § As vidraças de hum edificio, de huma Igreja. *Vitrage, vitraux, toutes les vitres d'un bâtiment, d'une Eglise.* (Vitreamina. num. s. n. pl. Paul. Jurisc.)

VIDRACEIRO, s. m. O que trabalha em vidros. *Vitrier, ouvrier qui travaille en vitres.* (Vitrarius. ii. s. m. Sen.) § O que póem vidros, e faz vidraças para as janellas. *Vitrier, qui met le verre, les vitres dans le panneau, dans le carreau, & en garnit les fenêtres; faiseur de chassis, lunetier.* (Fenestralium laminarum dispositor. oris. Specularius. ii. s. m. Ulp.) § O que faz vidros. *Verrier, celui qui fait des verres, des ouvrages de verre.* (Vitrarius. ii. s. m. Sen.)

VIDRADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Envernizado.

VIDRAR, v. a. *V.* Envernizar.

VIDREIRO, s. m. Official que faz vidros, que trabalha em vidros. *Verrier, faiseur de verres, qui travaille en verres.* (Vitrarius. ii. s. m. Sen.)

VIDRENTO, adj. m. TA. f. De vidro, ou fragil como vidro. *De verre, tendre & fragile comme du verre.* (Vitreus. ea eum. Hor.)

VIDRO, s. m. Materia clara, transparente, fragil, de que se fazem as vidraças, e múitas sortes de vasos; &c. *Verre, matiere claire, transparente, fragile, dont on fait les vitres & plusieurs sortes de vases; &c.* (Vitrum. i. s. n. Cic.) § Obras de vidro. *Verreries, ouvrages de verre.* (Vitrea. orum. (*subentende-se* opera.) Plin. Vitreamina. num. s. n. pl. Paul. Jct.) § Fabrica de vidros. *Verrerie, lieu où l'on fait le verre, & les ouvrages de verre.* (Vitri et vitreorum officina æ. s. f.) § A arte de fazer o vidro. *Verrerie; l'art de faire le verre.* (Ars conflandi, *ou* conficiendi vitri.)

VIDUAL, adj. m. e f. De viuvo, ou de viuva. *De veuf, de veuve.* (Viduus. a. um. Ovid.)

VIE

VIEIRA, s. f. Conchinha, que se acha na praia do mar. *Coquille, coquillage qu'on trouve au bord de la mer.* (Concha. Cic. Conchula æ. s. f. Cels.)

VIEIRO, s. m. Vêas que se achão nas minas. *Veines qu'on trouve dans les mines.* (Auri, argenti, &c. venæ. arum. s. f. pl. Cic.)

VIENNA, s. f. Cidade Capital da Austria, sobre o Danubio. *Vienne, Ville Capitale de l'Autriche sur le Danube.* (Vindobona. æ. s. f. Itinerar. Antonin. Vienna Austriæ.)

VIEZ, s. m. *V.* Oblicuidade. Ao viez. (Loc.adv.) Obliquamente *De biais, de travers, obliquement, de côté.* (Obliquè. adv. In obliquum. Cic.)

VIG

VIGA, s. f. Trave. *Poutre, solive, bois à bâtir.* (Trabs. bis. s. f. Tignum. i. s. n. T. Liv.) §— pequena. *Petite poutre, petit soliveau.* (Trabecula. æ. s. f. Vitr.)

VIGAIRARIA, s. f. O Officio de Vigario. *Vicariat, le charge de Vicaire.* (Vicarii munus. eris. s. n. Cic.)

VIGAIRO, s. m. O que faz as vezes de outro; &c. *Vicaire, qui fait les fonctions d'un autre; &c.* (Vicarius. ii. s. m. Cic.) §— de certos Religiosos. *Vicaire de certains Religieux; &c. Sougardien.* (Subcustos. odis. s. m. Plaut.) §— Geral. Vigairo de hum Arcebispo, de hum Bispo; &c. *Grand Vicaire; Vicaire d'un Archevêque, ou d'un Evêque.* (Supremus Liceseos Vicarius. ii.) §— de Jesus Christo he o Papa. *Le Vicaire de J. C. c'est le Pape.* (Summus Pontifex, Christi vicarius in terris.)

VIGADO, adj. part. pass. m. DA. f. Que tem vigas. *Qui a des poutres, de solives.* (Contignatus. a. um.)

VIGAR, v. a. Metter, assentar as vigas nas paredes de huma casa. *Asseoir, poser des solives, pour faire un plancher.* (Conclave, *ou* Conclavis parietes contignare.)

VIGARIO, s. m. &c. *V.* Vigairo; &c.

VIGESIMO, adj. num. ord. m. MA. f. Vintesimo, hum, ou ultimo de vinte. *Vingtieme.* (Vicesimus. a um. Cic.)

VIGIA, s. f. Véla, a acção de estar vigilante. *Veille, veillée, l'action de veiller* (Vigilia. æ. Cic. Excubatio. onis. s. f. Val. Max. Excubitus. ûs. s. m. A. Hirt.) § Sentinella, guarda, espia. *Sentinelle, garde, espion.* (Vigil. lis. s. m. Vigilia. æ. s. f. Custos. dis. s. m. e s. Cic.) § Vigilia, privação do somno, no tempo destinado para dormir; enfermidade. *Veille, la privation du sommeil, au temps destiné à dormir; insomnie.* (Vigilia. æ. s. f. Cels.) §— de toda a noite. O passar a noite vigiando seja para celebrar huma festa, seja para trabalhar. *Veille: Lorsqu'on passe toute la nuit à veiller, soit pour célébrer une fête, soit pour travailler.* (Pervigilatio. onis. s. f. Cic.)

VIGIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Guardado com vigia. *Veillé, ée.* (Vigilatus. a. um. Ovid.)

VIGIADOR, s. v. m. O que vigia de noite. *Qui veille, qui ne dort pas.* (Vigil. lis. s. m. Cic.) §— continuo, ou que quasi sempre vigia *Qui veille presque toujours, qui ne dort presque jamais, veillant soigneusement.* (Pervigil. lis. Vigilax. cis. adj. Ovid.)

VIGIAR, v. a. e n. Velar, passar a noite sem dormir, fazer guarda, fazer sentinella. *Veiller, ne pas dormir, s'abstenir de dormir pendant le temps destiné au sommeil; faire garde, faire sentinelle.* (Vigilare. Cic.) §— sobre alguma cousa. *Veiller, prendre garde sur quelque chose, observer.* (Alicui rei invigilare. Cic.) §— toda a noite. Não dormir em toda a noite. *Veiller toute la nuit; passer la nuit; ne dormir point de toute la nuit, ou jusqu'au jour, jusqu'au matin.* (Noctem pervigilare. Pernoctare insomnem. Cic.) §— até alta noite; ou boa parte da noite. *Veiller bien avant dans la nuit.* (Vigilare ad multam noctem. Cic.) §— alguem. Observar-lhe as suas acções, o seu conduzimento. *Veiller quelqu'un; l'éclairer, avoir l'œil sur sa conduite.* (Advigilare alicui. Tibull. Aliquem asservare quid rerum gerat. Ter.) §— sobre si. Observar-se; estar acautelado. *Veiller sur soi. s'observer; être sur ses gardes.* (Animo excubare. Observare se. Cavere. Cic.) § Vigiar-se, v. r. Acautelar-se. *Prendre garde à soi; se tenir sur ses gardes; se précautionner, pourvoir à ses affaires, prendre ses sûretés, donner, ou mettre ordre à ses intérets.* (Cavére sibi. Cic.) §— de alguem. *Se donner de garde de quelqu'un.* (Cavére sibi ab aliquo. Ter.)

VIGILANCIA, s. f. Attenção, desvélo, ou grande cuidado em fazer as cousas. *Vigilance, attention sur*

sur quelque chose ; application d'esprit à prendre garde ; soin accompagné de diligence & d'activité. (Vigilantia. æ Sedulitas. tis f. f. Cic.) § Com vigilancia. Com huma muito grande vigilancia. *Avec vigilance. Avec une fort grande vigilance.* (Vigilanter. Vigilantissime. Sedulò. adv. Cic.) § Ter vigilancia em huma cousa. *Veiller, prendre garde sur quelque chose.* (Alicui rei invigilare. Cic.)

VIGILANTE, adj. m. e f. Cuidadoso, desvelado no que faz. *Vigilant, ante, attentif, soigneux, appliqué, qui veille avec beaucoup de soin à ce qu'il doit faire.* (Sedulus. Studiosus. a. um. Diligens. Vigilans. tis. adj. Cic.) § Ser hum servo vigilante, e cuidadoso. *Etre un serviteur vigilant & soigneux.* (Bene & sedulò servire. Plaut.) § Nunca houve homem mais vigilante. *Jamais homme n'a été plus vigilant.* (Nemo unquam post hominum memoriam vigilantior. Cic.)

VIGILANTEMENTE, adv. Com vigilancia, cuidadosamente, com attenção. *Vigilamment, avec vigilance, soigneusement, avec attention.* (Vigilanter. Sedulò. adv. Cic.)

VIGILANTISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Vigilante. *V.*

VIGILIA, f. f. (T. Lat.) Privação do somno no tempo proprio para dormir. *Veille, veillée, privation du sommeil, au temps destiné à dormir ; &c.* (Vigilia. æ. f. f. Cic.) §—continuada por largo tempo. *De longues veilles ; des veilles long-temps continuées.* (Pervigilium. ii. f. n. Plin. Indefatigabilis vigilia. Sen.) § No pl. Estudos, ou obras compostas de noite. *Des veilles, des applications, ouvrages, études, qu'on fait durant une partie de la nuit.* (Lucubrationes. f. f. pl. Cic. Labores vigilati. Ovid.) § Huma das quatro partes da noite entre os Romanos ; sendo cada huma de tres horas ; &c. *Veille ; l'une des quatre parties de la nuit chez les Romains ; chacune étant de trois heures.* (Vigilia. æ. f. f. Cæs.) §—que se faz em honra de Deos, ou dos Santos. *Veille, en l'honneur de Dieu, ou des Saints.* (Pervigilium. ii. f. n. Petr. Nocturna pervigilatio. onis. Cic.) § Fazer huma vigilia á honra de hum Santo. *Faire une veille à l'honneur d'un Saint.* (Pervigilare Sancto.) § O dia que precede alguma Festividade. *Vigile, veille de Fête ; jour qui précede une Fête.* (Festi prænuncius, *ou* prævius dies. Dies præcedens festum. Vigilia. æ. f. f. Plaut. Pervigilium. ii. f. n. T. Liv.) § Insomnia, insomnolencia, achaque que priva do somno. *Insomnie, veille, privation du sommeil de la nuit, maladie.* (Insomnia æ. f. f. Suet. Vigiliæ. arum. f. f. pl. Plin.) § Padecer vigilias. *Passer les nuits sans dormir.* (Noctes insomnes ducere. Virg.)

VIGOR, f. m. Força, promptidão em obrar, em se mover. *Vigueur, force & promptitude à agir, à se mouvoir.* (Robur. oris. f. n Vis. is. f. f. Nervi. orum. f. m. pl. Cic. Vigor. oris. f. m Cic.) §—da idade. *La vigueur de l'âge.* (Viriditas. tis. f. f. Cic. Viridis ætas. Colum.) § Tomar vigor. Fortificar-se, fazer-se forte, vigoroso. *Prendre vigueur, se fortifier, devenir fort, vigoureux.* (Vigescere. Catul.) § Perder o seu vigor. i. h. Enfraquecer-se : (Fallando dos corpos.) *Perdre sa vigueur, sa force, s'abattre, s'affoiblir, devenir languissant.* (Elanguescere. Liv.) § As leis estão em vigor. i. h. São guardadas, observão-se. *Les loix sont en vigueur ; c. à. d. sont gardées, s'observent.* (Leges vigent. Cic.)

VIGORADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Corroborado. Fortalecido.

VIGORAR, v. a. *V.* Corroborar. Fortalecer.

VIGOROSAMENTE, adv. Com vigor, com força. *Vigoureusement, avec vigueur, avec force.* (Acriter. Strenuè. Validè. Vehementer. Fortiter. adv. Cic.)

VIGOROSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Vigoroso. *V.*

VIGOROSO, adj. m. SA. f. Que tem vigor, forte, que tem força. *Vigoureux, euse, qui a de la vigueur, fort, qui a de la force.* (Vegetus. Validus. a. um. Acer. cris. cre. Valens. Vigens. tis. adj. Cic.) § Hum homem robusto, e vigoroso. *Un homme robuste & vigoureux.* (Vir lacertosus.) § Accommettimento vigoroso. Resistencia vigorosa. *Attaque, Résistance vigoureuse.* (Violentus, *ou* Vividus impetus. Sen. Hor.) § Velhice vigorosa, e robusta. *Une vieillesse forte & vigoureuse.* (Cruda et viridis senecta. Virg.)

VIL

VIL, adj. m. e f. Baixo, abjecto, desprezivel, de nenhuma consideração. *Vil, ile, bas, abject, méprisable, de nulle considération.* (Vilis. e. adj. Abjectus. a. um. Nullius pretii. Cic.) § Homem de huma condição vil. i. h. de baixo nascimento. *Homme d'une condition vile. c. à. d. de basse naissance.* (Homo obscuro, *ou* sordido loco natus. Cic. Liv.) § Esta cousa he de vil preço. i. h. he huma cousa de pouco valor. *Cette chose est de vil prix. c. à. d. elle est de peu de valeur.* (Res est vilis, nulla dignanda æstimatione. Cic.) § Hum vil escravo. *Un vil esclave.* (Servulus. i. Cic.) § Hum homem vil, e abjecto. *Un homme vil & abject. Une ame de boue.* (Homuncio. onis. f. m. Petron. Homulus. *ou* Homunculus. i. f. m. Cic. Homo futilis. Ter.) § Deshonesto, indigno, torpe. *Vil, deshonnête, mal-honnête, honteux, indécent, indigne.* (Indignus. Inhonestus. a. um. Illiberalis. Turpis. e. adj. Cic.) § Obsceno. *Obscene, sale, vilain, contraire à la pudeur.* (Obscoenus. Spurcus. Impurus. a. um. Cic.) § A gente vil do povo. *Menu peuple.* (Ignobile vulgus. Virg.)

VILÃO, adj. m. LÃ. f. *V.* Villão.

VILEZA, f. f. Baixeza, baixo preço de huma cousa. *Vileté, vil prix, bas prix d'une chose.* (Vilitas. tis. f. f. Cic.) § Pouca importancia de huma cousa. *Vileté, le peu d'importance d'une chose.* (Rei vilitas. tis. f. f. Ter.) § Baixeza ; cobardia. *Bassesse d'ame, lâcheté, défaut de courage, manque de cœur, fainéantise.* (Timiditas. Animi humilitas. Tenuitas. tis. Ignavia. æ. f. f. Cic.) §—de nascimento. *Baissesse, abaissement de naissance.* (Ignobilitas. Obscuritas. Generis humilitas. tis. f. f. Cic.) § Obrar, Fazer huma vileza. *Faire une vilenie, une action basse & indigne.* (Dedecus admittere. Aliquid turpiter facere. Cic.)

VILIFICAR, v. a. *&c. V.* Envilecer ; *&c.*

VILIPENDIADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tratado de vil, desprezado. *Vilipendé, ée, déprimé.* (Despectus. Spretus. Nihili pensus. Despicatui habitus. a. um. Cic.)

VILIPENDIAR, v. a. Tratar de vil, desprezar, deprimir, tratar com bastante desprezo. *Vilipender, traiter de vil, déprimer, mépriser ; traiter avec beaucoup de mépris ; faire peu de cas.* (Aliquem despicere. spernere. nihili facere. despicatum, *ou* despicatui habere. Cic.)

VILIPENDIO, f. m. Desprezo. *Mépris, dédain, air dédaigneux.* (Contemptio. onis. f. f. Contemptus. Despectus. ûs. f. m. Cic.)

VILLA, s. f. Numero de casas campestres, &c. *Village, petite ville, nombre de maisons champêtres; &c.* (Pagus. Vicus. i. s. m. Ruri, *ou* rusticus vicus. Oppidum. i. s. n. Cic.) § De villa em villa. *De village en village, par les villages.* (Vicatim. adv. Cic.)

VILLA-FRANCA, s. f. Villa de Portugal sobre o Téjo. *Ville-Franche, petite ville de Portugal sur le Tage.* (Villa-Franca. æ. 1. f.)

VILLALVA, s. f. Villa de Portugal. *Villalva, petite Ville de Portugal.* (Villa-alba. æ. s. f.)

VILLÃMENTE, adv. Com villania, incivilmente, de hum modo grosseiro, e rustico. *Vilainement, incivilement, d'une façon grossiere & rustique.* (Inurbanè. Rusticè. adv. Cic.)

VILLANAZ, adj. aug. m. e s. Grande villão, muito rustico. *Trop vilain, fort rustique.* (Multùm rusticus. Summè rusticanus. a. um.)

VILLANIA, s. f. Injuria de palavras, ou de acçoes. *Vilénie, paroles sales & déshonnêtes, opprobre, infamie, deshonneur.* (Convicium. Opprobrium. ii. s. n. Injuria. Contumelia. æ. s. f. Cic.) § Dizer villanias. Affrontar. *Dire des vilenies, des affronts, des outrages.* (Opprobrare. Plaut. Conviciis, *ou* maledictis insectari. Cic.) § Descortezia, grosseria, rusticidade. *Vilenie, rusticité, grossiereté, incivilité, peu de politesse, action contraire à la civilité, manieres grossieres.* (Rusticitas. tis. s. f. Cic.)

VILLÃO, adj. *ou* s. m. LLOA. f. Homem, mulher, morador, moradora da villa. *Villageois, villageoise, homme, femme de Ville.* (Paganus. Vicanus. i. s. m. Cic. Rustica, *ou* Rusticana, *ou* Pagana mulier.) § Rustico, grosseiro, do campo, incivil, descortez. *Villageois, rustique, des champs, de la campagne, grossier, impoli, rustre, incivil; qui a des manieres de paysan.* (Rusticus. Inhumanus. Inurbanus. a. um. Rudis. e. adj. Cic.)

VILLÃOZÃO, adj. aug. m. ZONA. f. (T. vulgar.) *V.* Villanaz.

VILLA-VIÇOSA, s. f. Celebre Villa de Portugal no Além-Téjo, &c. *Villa-Viçosa, Bourg célèbre de Portugal dans l'Além-Tejo.* (Villa-vitiosa. s. f. Callipolis. is. s. f.)

VILLAGEM, s. f. *V.* Villa.

VILLANAGEM, s. f. Multidão de villaens. *Un grand nombre de gens de village.* (Paganorum multitudo. nis. s. f.)

VILLANCETE, s. m. Cantiga campestre. *Petite chanson de gens de village.* (Rustica cantiuncula.)

VILLANESCA, s. f. *V.* Villancete.

VILLÔA, *ou* VILLÃA, s. f. Mulher villã, rustica, do campo. *Villageoise, femme de village, paysanne, une rustique.* (Rustica. æ. s. f. Phæd.)

VILMENTE, adv. Com vileza, de hum modo vil, e baixo, baixamente, com cobardia. *Vilement, d'une maniere vile & basse, bassement, lâchement.* (Humiliter. Abjectè. Turpiter. Inhonestè. Cic. Illiberaliter. adv. Ter.)

VIM

VIMA, s. m. Certo emplastro, de que usão os rusticos *Emplâtre, dont on se servent les paysans.* (Emplastrum rusticum.)

VIME, s. m. Arbusto quasi da feição de salgueiro. *L'osier, petit arbrisseau.* (Vimen. nis. s. n. Col.) § Vergontea, ou vara de qualquer genero que serve para atar. *Verge, petite branche d'osier, de saule, &c. qui sert à lier, à faire des paniers; &c.* (Vimen. nis. Cæs. Vimentum. i. s. n. Tac. Salix viminalis. Col.) § Vimes com que se atão as vides. *Osiers qui servent à lier la vigne* (Vitilia. ium. s. n. pl. Plin.) § Lugar onde ha muitos vimes. *Lieu où l'on a quantité de saules ou d'osiers.* (Viminetum. i. s. n. Varr.)

VIN

VINAGRADO, adj. m. DA. f. Que tem vinagre, temperado com vinagre. *Vinagré, ée, ou l'on a mis du vinaigre, assaisonné du vinaigre.* (Aceto persusus. a. um. Hor.)

VINAGRAR, v. a. Temperar com vinagre. *Vinaigrer, assaisonner du vinaigre.* (Aceto persundere.) § Vinagrar-se, v. r. Fazer-se vinagre. *Aigrir, devenir aigre, ou acide.* (Acescere. Concescere.)

VINAGRE, s. m. Vinho feito azêdo. *Vinaigre, vin rendu aigre par artifice.* (Acetum. i. s. n. Hor.) §— forte. *Vinaigre fort, pénétrant.* (Acetum peracre Plaut. asperrimum. Plin.) § Hum fio, huma gota de vinagre. Hum pouco de vinagre. *Un filet de vinaigre. Un peu de vinaigre.* (Exiguum aceti. Colum.)

VINAGREIRA, s. f. Vaso em que se tem vinagre. *Vinaigrier; petit vase à mettre le vinaigre qu'on sert sur table.* (Acetabulum. i. s. n. Quinct.)

VINAGREIRO, s. m. O que faz, o que vende vinagre. *Vinaigrier, qui fait le vinaigre, qui le vend.* (Aceti concinnator. oris. *ou* propola. æ. s. m.)

VINCO, s. m. Sinal que faz a roda por onde passa. *Orniére, la marque que la roue laisse par où elle passe sur la terre.* (Orbita. æ. s. f. Cic.) § *V.* Dobra.

VINCULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Encorporado, unido. *Incorporé, ée, annexé, uni.* (Annexus. Adjunctus. a. um. Cic.)

VINCULAR, v. a. Encorporar, unir, annexar. *Incorporer, unir, annexer, attacher.* (Adjungere. Adnectere. Cic.) §— huma fazenda a Morgado. (T. For.) *Incorporer, unir des biens selon le droit établi en Portugal au patrimoine, au héritage, au majorat du premier né.* (Prædia rustica, *ou* urbana iis conditionibus, *ou* legibus vincire ut alienari nullo pacto possit.)

VINCULO, s. m. O que serve de atar huma cousa com outra *Lien, tout ce qui sert à lier.* (Vinculum i. s. n. Cic.) §— de amizade. *Nœud, lien de l'amitié.* (Amicitiæ nodus i. s. m. Cic.) §— matrimonial, *ou* conjugal. *Lien du mariage.* (Jugale vinculum. Virg.) §— de parentesco *Prison, engagement, lien de sang.* (Propinquitatis vincula. orum. s. n. pl. Cic.) § Morgado, bens vinculados. *Majorat, droit d'aînesse établi en Portugal.* (Prædia ex legibus vincta, vulgò Majoratus. Apud Ict.)

VINDA, s. f. Chegada. *Venue, arrivée.* (Adventus. Accessus. ûs. s. m. Cic. (*Sendo por mar.*) Appulsus. ûs. s. m. T. Liv.) §— do Sol, do estio, do inverno. *La venue du Soleil, de l'été, de l'hiver.* (Solis, Caloris, Frigoris appulsus. ûs. s. m. Cic.) § Boa vinda. Feliz chegada. *Bien venue; heureuse arrivée.* (Felix faustusque adventus.) § Banquete que se dá pela vinda de alguem *Repas ou festin pour la bien-venue.* (Adventitia cœna. Suet.)

VINDICAÇÃO, s. f. Vingança, castigo. *Vengéance, l'action de venger, ou de punir.* (Vindicatio. onis. s. f. Cic.)

VINDICADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Vingado.

VINDICAR, v. a. *V.* Vingar.

VINDIMA, f. f. Colheita das uvas para fazer vinho. *Vendange, la récolte des raisins pour faire du vin.* (Vindemia. æ. Uvarum perceptio. onis. f.f.Varr. Colum.) § Fazer a vindima. Vindimar. *Faire vendange, ou vendanges.* (Vindemiare. Plin. Vindemiam facere. Varr. metere Plin.) § Esta-se na vindima. *On est en vendange.* (Vindemiæ in manibus. Plin. J.) §—por fazer. *Vendange, ou Vendanges à faire.* (Pendens vindemia. Julian. Jurisc.) § O tempo da vindima. *Les vendanges; le temps des vendanges.* (Vindemia. æ. f. f. Virg.) § Pertencente á vindima. *Qui concerne les vendanges.* (Vindemiatorius. a. um. Varr. Vindemialis. e. adj. Macr.)

VINDIMADO, adj. part. paff. m. DA. f. Em que se fez a vindima. *Vendangé, ée.* (Vindimiatus. a.um. Plin.)

VINDIMADOR, f. v. m. ORA. f. O que, a que vindima. *Vendangeur, euse, qui cueille, qui coupe les raisins, qui sert à faire les vendanges.* (Vindemitor. Ovid Vindemiator. óris. f. m. Varr. Mulier vindemians. tis. Quæ uvas demetit.)

VINDIMAR, v. a. Apanhar, fazer a colheita da uva para fazer vinho, fazer a vindima. *Vendanger, faire la récolte des raisins, faire vendanges.* (Vindemiare. Plin Vindemiam administrare. Col. metere. Plin. Uvas legere. Varr.)

VINDIMO, adj. m. Que se colhe no tempo da vindima: diz-se do figo do tarde. *Une figue tardive, d'arrière saison, qui vient ou qui meurit dans la dernière saison.* (Ficus serotina.)

VINDO, adj. part. paff. m. DA. f. Chegado a algum lugar. *Venu, ue, arrivé en quelque lieu.* (In locum admissus. Locum aliquem adeptus. a. um. Qui, *ou* Quæ advénit.) §—á Corte. *Venu à la Cour.* (Aulam ingressus, *ou* introgressus. a. um.) § Sejas bem vindo. *Vous soyes le bien venu* (Bene factum te advenisse. Plaut. Te venisse, *ou* Quòd veneris gaudeo. Cic.)

VINDOURO, adj. m. RA. f. Futuro, que ha de vir, posterior. *Futur, re, qui doit arriver, qui sera, ou doit être, d'après, suivant.* (Futurus. Venturus. Posterus. a. um. Cic.) § Os vindouros. (Usado como f. pl. m.) Posteridade; os que hão de nascer depois de nós. *Postérité, ceux qui viendront après nous.* (Posteri. orum. f. m. pl. Posteritas. tis. f. f. Cic.) § Os descendentes da mesma linha. *Descendans.* (Nepotes. tum. f. m. pl Cic.)

VINGADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que tem tirado vingança. *Vengé, ée, qui s'est vengé, qui a été vengé.* (Ultus. Liv. Haud, *ou* Non inultus. Q. Curt. C. Nep.) § Deste modo os dous Reis forão vingados de Amyntas. *Ainsi les deux Rois furent vengés d'Amyntas.* (Has utrique Regi Amyntas pœnas dedit. Q. Curt.) § Eis-aqui estás vingado deste homem que te insultou. *Vous voilà vengé, ou Vous êtes vengé de cet homme, qui vous avoit insulté.* (En, non abiit impunè; *ou* Impunè non tulit qui tibi contumeliam fecit.)

VINGADOR, f. v. m. O que vinga, o que toma, ou tomou vingança. *Vengeur, celui qui venge, qui prend vengeance.* (Ultor. óris. Vindex. cis. f. m. Cic.)

VINGADORA, f. v. *ou* adj. f. A que vinga, a que toma, ou tomou vingança; que serve para a vingança. *Vengeresse, celle qui venge, qui punit; qui sert à la vengeance.* (Ultrix. cis. f. f. Cic.) § Furias, Armas vingadoras. *Furies, Armes vengeresses.* (Furiæ facinorum vindices. Cic. Tela ultricia. Stat.) § A Deosa vingadora; i. h. das vinganças. *La Déesse vengeresse. La Déesse des vengeances.* (Dea ultrix. Cic.)

VINGANÇA, f. f. Acção pela qual se vinga, ou se toma vingança. *Vengeance, action par laquelle on se venge.* (Vindicatio. Ultio. onis. Vindicta. æ. f. f.Cic.) § Desejo, Espirito de vingança. Inclinação á vingança. *Desir, Esprit de vengeance. Penchant à la vengeance.* (Ultionis, *ou* Vindictæ cupido. Ad vindictam pronitas. tis. f. f.) § Deixar a Deos a vingança das injurias que se nos fazem. *Laisser à Dieu la vengeance des injures qu'on nous fait.* (Acceptas ab aliis injurias Deo committere. Cic.) § Por vingança. (Loc. adv.) *Par vengeance.* (Ulciscendi studio. Ultionis causâ. Plin.) § Tirar, *ou* Tomar vingança. Vingar-se. *Tirer, Prendre vengeance. Se venger.* (Ulcisci. Cic.)

VINGAR, v. a. Tirar satisfação, tomar vingança de alguma injuria, de alguma affronta que se nos fez. *Venger, tirer raison, tirer satisfaction, prendre vengeance de quelque injure, de quelque outrage qui nous a été fait.* (Aliquem, *ou* aliquid ulcisci. Cic.) §—huma injuria, a morte de alguem. *Venger une injure, la mort de quelqu'un.* (Injuriam vindicare. Mortem alicujus ulcisci, persequi. Cic.) § Castigar o inimigo, que nos offendeo. *Venger, punir, châtier l'ennemi qui nous a offensé, en tirer vengeance.* (Aliquem punire. Cic.) §—a fruta. Ficar o fruto limpo, e livre da geada, e outros contratempos, depois de ter cahido a flor. *Rester, échapper, se garantir des injures du temps: Parlant des fruits, &c.* (Decusso flore superesse.) § Vingar-se, v. r. Tomar vingança de alguem, de huma injuria que se nos fez. *Se venger, prendre vengeance de quelqu'un, d'un déplaisir qu'on nous a fait, &c.* (Aliquem, *ou* Aliquid ulcisci. Ter. Cic. Vindicare se de aliquo, *ou* ab aliquo. Plin. J.) § Sem se vingar. *Sans se venger.* (Inultè. adv. Q.Curt.)

VINGATIVO, adj. m. VA. f. Amigo de se vingar, inclinado á vingança. *Vindicatif, ive, qui aime la vengeance, porté à la vengeance.* (Ultionis appetens, *ou* avidus. Vindictæ cupiens, *ou* cupidus. Ad ultionem pronus, *ou* promptus. a. um. Tac.)

VINHA, f. f. Planta que cresce como arbusto, e que produz uvas. *Vigne, plante qui croît en arbrisseau, & qui produit des raisins.* (Vitis. is. Cic. Vinea. æ. f. f. Colum.) § Territorio de vinhas. Vinhedo, vinhataria. *Vignoble, champ planté de vignes.* (Vinetum. i. f. n. Cic.)

VINHAÇA, f. f. Máo vinho. Vinho botado. *V.* Vinho.

VINHADEGO, f. m. *V.* Vinhago.

VINHAGO, f. m. } Territorio de vinhas. *Vignoble, champ, grande étendue d'un pays planté de vignes.* (Vinetum. i. f. n. Cic. Fundus vineis consitus. Colum.)
VINHATARIA, f. f. }

VINHATEIRO, f. m. Rustico que cultiva a vinha, e nella faz os trabalhos necessarios. *Vigneron, celui qui cultive les vignes, & y donne les façons nécessaires.* (Vinitor, *ou* Vineæ cultor. oris. f. m. Cic.) § O que vende vinho. *Cabaretier, marchand de vin.* (Vinarius. ii. f. m. Plaut.)

VINHATICO, adj. *ou* f. m. Páo do Brasil. *Du bois du Brasil.* (Brasilicum lignum.)

VINHEDO, f. m. *V.* Vinha.

VINHEIRO, f. m. O guarda da vinha, o que a vigia para se não furtarem as uvas. *Le garde d'une vigne.*

gne. (Vineæ custos. dis. s. m.) § O que cultiva a vinha. *V.* Vinhateiro.

VINHETA, s. f. (T. de Impressor.) Ornato que se põem no principio de huma obra, de hum capitulo. *Vignette, ornement, qu'on met à la tête d'un ouvrage, d'un chapitre;* &c. (Ad ornatum delineata, *ou* descripta lineis topia, in summa libri pagina. Librario capiti graphicè prætixa et appicta viticula. æ. s. f.)

VINHETE, s. dim. m. Vinho que tem pouca força. *Petit vin, vin foible, guinguet.* (Villum. i. s. n. Ter. Vinum tenue ac leve. Cic.)

VINHO, s. m. Licor proprio para se beber, que se tira da uva. *Vin, liqueur propre à boire, que l'on tire du raisin.* (Vinum. i. s. n. Cic.) §—puro, sem agua, sem alguma mistura. *Vin pur, sans eau, sans aucun mélange.* (Merum. i. *ou* Vinum meracum. i. s. n. Plaut.) §—branco. *Vin blanc.* (Vinum album.) §—palhete. *Vin paillet, clairet, d'un rouge pâle.* (Vinum helvum. Varr.) §—moscatel. *Vin muscat.* (Vinum ex uva apiana.) §—tinto. *Vin rouge.* (Vinum rubrum. Colum.) §—botado: Zurrapa. *Vin tourné, ou poussé, ou éventé.* (Vappa. æ. s. f. Hor.) §—valoroso, forte. *Du vin fort, pénétrant, fumeux, qui envoye bien des fumées & des vapeurs à la tête.* (Vinum acre. generosum. Col.) §—aguado. *Du vin trempé, ou mêlé avec de l'eau.* (Vinum dilutum. Plin.) §—de cheiro. *Vin odoriférant, qui sent bon.* (Vinum odoratum. Col.) §—de pez. i. h. que se faz com mosto, e pez. *Vin poissé; Vin où l'on a mis de la poix.* (Vinum picatum. Col.) §—de fóra. *Vin étranger, ou d'un pays étranger.* (Vinum alienigena.) §—verde. *Du vin verd, dur, rude.* (Vinum austerius. Colum.) §—azedo *Vin aigre, qui s'est aigri.* (Vinum acerbum. Col.) §—novo. *Du vin nouveau.* (Vinum novum.) §—velho. *Du vin vieux.* (Vinum vetus. Col.) §—da terra. *Vin du pays.* (Vinum indigena. Varr.) §—trasfegado. i. h. que se passou de hum tonel para outro. *Vin qu'on a fait passer d'un tonneau dans un autre.* (Vinum diffusum. Col.) §—de malvasia. *Vin de malvoisie, ou de la malvoisie.* (Vinum arvisium. Virg.) §—deste anno. *Vin de l'année, de cette année.* (Vinum hornum, *ou* anniculum. Varr.) §—de duas folhas, de tres folhas, de quatro, &c. i. h. de dous annos, de tres, de quatro. *Vin de deux feuilles;* &c. c. à. d. *de deux ans, de trois, de quatre.* (Bimum, trimum, quadrimum merum. Hor.) §—de guardar. i. h. que se conserva muito tempo. *Vin de garde; qui se conserve long-temps.* (Vinum firmissimum. Virg. Annos, *ou* vetustatem ferens. Quinct. Cic.) §—de repiza. *Vin de pressoir. Pressurage.* (Vinum tortivum. Cato.) § Que sabe a vinho. *Vineux, qui a le gout du vin.* (Vinosus. a. um. Col.) §—aspero. *Un vin rude & dur.* (Vinum asperum. Ter. Vinum duri saporis. Colum.) § Vaso, ou Frasco de vinho. *Broc, vase à porter du vin.* (Oenophorum. i. s. n. Cic.) § Lugar, onde se vende o vinho. Taverna. *Cabaret, taverne, lieu où l'on vend du vin, halle au vin, étape.* (Oenopolium. ii. s. n. Plaut.) § Criado que traz o vinho, que o lança no copo. *Serviteur, ou valet qui apporte du vin,* &c. (Oenophorus. i. s. m. Plin.) § Fazer o vinho. Preparálo. *Faire le vin; le préparer.* (Concinnare vinum. Plin.) § Clarificar o vinho. *Clarifier le vin.* (E fecibus eliquare vinum. Colum.) §—clarificado. *Vin clarifié.* (Vinum defecatum. Colum.)

VINHOLA, s. f. } Vinha pequena. *Une petite*
VINHOTA, s. f. } *vigne.* (Parvus campus vitibus consitus.)

VINHOTE, s. m. Homem dado ao vinho. *Un homme qui aime le vin, adonné au vin.* (Homo vinosus.)

VINOLENTO, adj. m. TA. f. Dado a beber vinho, bebedo. *Adonné au vin, ivrogne, ivre.* (Vinosus. a. um. Ovid.)

VINTE, adj. num. indeclin. Duas vezes dez. *Vingt, vint, deux fois dix: Nom de nombre indéclinable.* (Viginti. adj. indecl. Cic. Viceni. æ. a. Colum. A cifra Romana que o representa, he XX.) § Idolo de vinte e hum annos. *Agé de vingt & un ans.* (Annos natus unum & viginti. Cic.) §—e outo. *Vingt-huit.* (Duodetriginta. ind. Cic.) §—e nove. *Vingt-neuf.* (Undetriginta. ind. Vitr.) §—vezes. *Vingt-fois.* (Vicies. adv. Cic.) §—e outo vezes. *Vingt-huit fois.* (Duodetricies. adv. Cic.) §—em ordem. Vigesimo. *Vingtieme.* (Vicesimus. Vigesimus. a. um. Cicer.) §—e outo. *Vingthuitieme.* (Duodetrigesimus. a. um. T. Liv.)

VINTEM, s. m. Moeda de prata no Reino de Portugal, do valor quasi de dous soldos de França. *Un vintain, monnoye d'argent dans le Royaume de Portugal, de la valeur autour de deux sous de France.* (Triobolus. i. s. m.)

VINTENA, s. f. (T. collectivo.) Nome que comprehende o número de vinte. *Vingtaine: nom collectif, qui comprend le nombre de vingt.* (Viginti. indecl. Cic.) § Tributo de cada vinte hum. *Impôt du vingtieme des biens;* &c. *le cinq pour cent, la vingtieme partie.* (Vicesima. æ. s. f. Cat.) § Pertencente á vintena. *De l'impôt du vingtieme, des cinq pour cent.* (Vicesimarius. a. um. T. Liv.)

VIO

VIOLA, s. f. Instrumento musico de cordas. *Viole, guitarre, instrument à cordes.* (Fides. ium. s. f. pl. Cic. Cithara. Lira. æ. s. f. Hor.) § Tocar viola. *Jouer de la viole.* (Fidibus canere. Cic.) § Flor odorifera. *Violette, fleur odoriferante.* (Viola. æ. s. f. Cic.) § Xarope de viola. *Sirop violat, fait avec le suc des violettes.* (Syrupus e violarum succo.)

VIOLAÇÃO, s. f. Infracção das leis, contravenção aos edictos, transgressão. *Violement, violation, infraction des loix, contravention aux édits; transgression;* &c. (Legum, *ou* Edictorum violatio. oppressio. onis. s. f. Cic.) §—de hum Templo. Profanação. *Violement, profanation d'un Temple.* (Templi violatio. onis. s. f. T. Liv.) §—de donzella, de mulher. *Viol, violement, violence qu'on fait à une femme.* (Oblatum per vim stuprum. Ovid. Stuprum. i. s. n. Cic.)

VIOLADO, adj. m. DA. f. Feito de violetas. *Violat, fait avec des violettes.* (E violarum succo confectus. a. um.) § De côr de violetas. *Violet, ette, de couleur de violette fleur.* (Violaceus. ea. eum. Plin.) § Tintureiro de côr violada. *Teinturier en violet.* (Violarius. ii. s. m. Plaut.)

VIOLADO, adj. part. pass. m. DA. f. Quebrantado, infringido, polluto; &c *Violé, ée, profané;* &c. (Violatus. Pollutus a. um. Cic.)

VIOLADOR, s. v. m. Transgressor, infractor, quebrantador. *Violateur, infracteur, transgresseur, celui qui viole, qui enfreint les loix, les droits,* &c. (Violator. oris. s. m. T. Liv.) §—de hum Templo. Pro-

Profanador. *Profanateur d'un Temple.* (Templi violator. oris. f. m. Ovid.) §—de huma alliança, de hum tratado. *Violateur, infracteur d'une alliance.* (Fœderis ruptor. T. Liv. violator. oris. Tac. Fœdifragus. i f. m. Cic.)

VIOLADORA, f. v. f. Transgressora, infractora, quebrantadora, a que quebranta as Leis; &c. *Violatrice, celle qui viole les droits, les loix; &c.* (Quæ leges violat, rumpit.)

VIOLAR, v. a. Transgredir, quebrantar, infringir, obrar contra, contravir huma Lei, &c. *Violer, transgresser, enfreindre une Loi, agir contre, y contrevenir.* (Legem violare. perfringere. perrumpere. Contra legem committere. Cic.) §—a sua fé, o seu juramento, a sua promessa, &c. *Violer sa foi, son serment, sa promesse; &c.* (Fidem fallere. frangere. Promissis minime stare. Cic.) §—hum lugar sagrado. Profaná-lo. *Violer, profaner un lieu saint.* (Locum sacrum violare. Cic.) §—huma donzella; huma mulher. *Violer une fille, une femme.* (Fœminæ per vim stuprum inferre. pudicitiam eripere. Cic. Puellæ vitium offerre. Abuti virgine. Ter.)

VIOLAVEL, adj. m. e f. Que se póde violar, a que se póde fazer injuria. *Qu'on peut violer; à qui l'on peut faire injure.* (Violabilis. e. adj. Ovid.)

VIOLEIRO, f. m Official que faz violas, e outros instrumentos musicos de corda *Ouvrier qui fait des guitarres, & autres instrumens à cordes.* (Lyrarum opifex. cis.) § O que tange viola, ou outro instrumento de cordas. *Joueur de viole, & d'autres instrumens de musique montés de cordes.* (Fidicen. nis. f. m. Cic.)

VIOLENCIA, f. f. Esforço impetuoso, força, impeto extraordinario. *Violence, grand effort, impétuosité.* (Violentia. æ. Vis. vis. f. f. Cic.) § Lançar-se com violencia sobre alguem. *Se jetter avec violence sur quelqu'un.* (Irruere in aliquem magno impetu. Cic.) § Fazer violencias. Usar de violencia. *Faire des violences. User de violence.* (Vim admovere. Cels.) § Fazer violencia a huma donzella. *V.* Violar. § Fazer-se a si mesmo violencia. i. h. Forçar o seu genio. *Se faire violence à soi même. Aller contre son inclination, & prendre sur son humeur.* (Depugnare cum animo suo. Plaut. Frangere se ipsum. Animum vincere. Cic.) §—dos males, da enfermidade. *Violence des maux, de maladie.* (Morbi vis. violentia. Cic. potentia æ. f. f. Cic. impetus. ûs. f. m. Plin.) §—do vento. *Violence, impétuosité du vent.* (Venti vis fera. rabies sæva. Ovid. vires validæ. Lucr.) § Fazer violencia a alguem. Constrangê-lo, violentá-lo. *Faire violence à quelqu'un. Le contraindre; le violenter.* (Vim alicui facere. inferre. Cic.)

VIOLENTAMENTE, adv. Com violencia, de hum modo violento. *Violemment, avec violence, d'une maniere violente.* (Violenter. adv. Vi. ablat Per vim. Cic.) § Constrangidamente, contra a propria vontade. *Violemment, malgré soi, contre son gré, à regret, contre sa volonté, à contre-cœur, par contrainte, par force.* (Violenter. Invitè. adv Cic.)

VIOLENTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Constrangido. *Violenté, ée.* (Coactus. Compulsus. a. um. Cic.)

VIOLENTADOR, f. v. m. O que violenta, o que usa de violencia. *Celui qui violente, qui oblige par force, qui fait violence, qui contraint.* (Coactor oris. f. m. Sen.)

VIOLENTAR, v. a. Forçar, constranger. *Violenter, contraindre, faire faire par force, forcer.* (Alicui vim facere. inferre. Cic. Aliquem ad aliquid faciendum cogere. Ter.)

VIOLENTO, adj. m. TA. f. Impetuoso, vehemente, que obra com força, com impetuosidade, rapido. *Violent, ente, impétueux, qui agit avec force, avec impétuosité, rapide.* (Violentus. a. um. Vehemens. tis. adj. Cic.) § Arrebatado, muito prompto, inconsiderado. *Violent, étourdi, inconsideré, qui agit avec précipitation.* (Violentus. a. um. Præceps. tis. adj. Cic.) § Hum homem violento. *Un homme violent.* (Homo paratioris iræ. Sen. vehemens et violentus. Cic. Iræ impotens. præceps in iram. T. Liv.) § Huma violenta tempestade. *Une violente tempête.* (Violentissima tempestas. Cic.) § Que fatiga, laborioso, que cança, penoso. *Violent, fatiguant, pénible.* (Operosus. Cic. Austerus. a. um. Hor.) § Fazer hum exercicio violento. *Faire un exercice violent.* (Exercere se vehementer. Cic.) § Que se faz contra a natureza. *Violent, qui se fait contre la pente de la nature.* (Naturæ adversans. repugnans. tis.) § Morte violenta. *Mort violente: autre que la mort naturelle.* (Nex. cis. f. f. Cic.)

VIOLETA, f. f. Viola, flor. *Violette, fleur.* (Viola. æ. f. f. Cic.)

VIOLINHA, f. dim. f. Viola pequena. *Petite guitarre.* (Fidicula. æ. f. f. Cic.)

VIR

VIR, v. n. Passar de hum lugar para outro. *Venir, se transporter d'un lieu à un autre.* (In aliquem locum venire. se conferre. adcedere. Cic.) § Eis elle vem. *Le voilà qui vient.* (En, adest. Ter.) § De lá vem os falsos Testamentos, as concussões, as injustiças. *De-là viennent les faux testamens, les concussions, les injustices; &c.* (Hinc falsa testamenta nascuntur, hinc expilationes, hinc oriuntur injuriæ. Cic. Ter.) § Donde vem que; &c. *D'où vient que, &c.* (Qui fit, ut? Quid est quod? Quid est cur? Cic.) § Donde vem o estares alegre? *D'où vient que vous êtes joyeux?* (Quid est quod lætus sis? Ter.) §—ao mundo. Nascer. *Venir au monde. Naitre.* (Venire in vitam. In lucem edi et suscipi. Cic.) § Sahir, nascer: (Fallando-se de hervas, de plantas; &c.) *Venir. (Parlant d'herbes, de plantes, &c.)* (Venire. Exire. Virg. Nasci. Erumpere. Provenire. Plin.)

VIRA, f. f. (T. de Sapateiro.) Tira estreita de couro, que se coze com trincafio no lugar onde rebentou o couro do sapato. *Piece de cuir étroite, qu'on met à des vieux souliers pour les racommoder.* (Corii segmentum, hianti calceo assutum.)

VIRAÇÃO, f. f. Vento brando, e suave pela frescura que causa nas grandes calmas. *Petit vent, souffle de vent, vent doux.* (Aura. æ. f. f. Cic.)

VIRADO, adj. part. pass. m DA. f. Voltado. *Tourné, ée, situé vers de..., qui regarde du côté de...* (Versus. Conversus. a. um. Cic. Inversus. a. um. Hor.) § Hum lugar virado para o Meio-dia. *Un lieu tourné au midi.* (Locus ad meridiem pronus. Varr. ad austrum oppositus. Cic.)

VIRADOR, f. m. Cabo, corda grossa. *Câble, grosse corde.* (Funis. is. f. m. Cic.) § Cabrestante; máquina, por meio da qual se levantão grandes pezos. *Cabestan, vireveaut, machine.* (Ergata. æ. f. f. Vitr.) § Instrumento de ferro de livreiro para tirar linhas. *Instrument de fer dont on se sert le relieur pour tirer des*

des lignes en or; *&c.* (Ferreum instrumentum, quo librarius utitur ad ducendas ex auro lineas.)

VIRAGO, s. f. (T. Lat.) Mulher varonil, generosa, de grande animo. *Femme forte, & genereuse, femme qui a la taille ou le courage d'un homme.* (Virago. inis. s. f. Plaut.)

VIRAR, v. a. Voltar, fazer dar volta a huma cousa, pondo-a em situação contraria áquella em que está. *Tourner, faire tourner une chose de son lieu, la retourner d'un autre côté.* (Aliquid vertere. versare. circumagere. Cic.) §—as costas. *Tourner le dos*; *s'enfuir, prendre fuite.* (Terga vertere. T. Liv. convertere. Cæs.) §—de cima para baixo. *Renverser tout sens-dessus-dessous, retourner tout à rebours ou l'envers.* (Omnia invertere. Cic.) §—para algum lugar, caminhando. *Tourner son chemin vers quelque part.* (Advertere cursum aliquò. Ovid.) § Virar-se, v. r. Voltar-se. *Se tourner, se mettre en un sens opposé à celui où l'on étoit.* (Vertere se. Plin.) §—para alguem, ou para algum lugar. *Se tourner vers quelqu'un, ou vers quelque endroit.* (Ad aliquem, *ou* in aliquam partem se convertere. Cic.) § Elle não sabe para onde se vire. *Il ne sait de quel côté se tourner.* (Quò se vertat, non habet. Cic.)

VIRA-VOLTA, s. f. Volta, circulo que se faz de huma vez em roda. *Vire-volte, tour, & détour, circuit, roulement, qu'on fait de suite & avec vîtesse.* (Gyrus. i. s. m. Corporis volutatio. onis. s. f. Cic.) § Dar vira-voltas. *Tourner en rond.* (Gyros agere. Sen. Varios orbes explicare et expedire. Plin. J.)

VIRGEM, s. f. Rapariga que tem ainda inteira a sua pudicicia, donzella. *Vierge, une fille qui a encore sa pudicité entière*; *pucelle*, *&c.* (Virgo. inis. s. f. Cic. Integra filia. Plaut.) § De virgem. Que convem ás virgens. *De vierge*; *qui convient aux vierges.* (Virgineus. ea. eum. Virg. Virginalis. e. adj. Cic.) § Ser virgem. (Diz-se tambem dos homens.) *Etre vierge.* (*Se dit encore des hommes.*) (Nullam nosse venerem. Plin. J.) § Titulo que se dá por excellencia á Mãi do Salvador. *Vierge*: *un titre qu'on donne par excellence à la Mére du Sauveur.* (Virgo Maria Mater Dei.) §—pequena. *Une petite vierge, une petite fille.* (Virguncula. æ. s. f. Petr.) §—ou Virgo. Hum dos doze Signos do Zodiaco; Constellação composta de quarenta e oito Estrellas. *Vierge, un des douze Signes du Zodiaque*; *Constellation composée de quarante-huit étoiles.* (Virgo. inis. s. f. Vitru.)

VIRGEM, adj. m. e f. Intacto, puro, incorrupto, casto. *Vierge, entier, à qui l'on n'a pas touché, pur, chaste, qui est honnête dans ses mœurs, non corrompu, qui ne s'est point laissé corrompre.* (Intactus. Plin. Incorruptus. Integer. Purus. a. um. Cic.) § Hum homem virgem. *Un homme vierge.* (Intactus a libidine. Mart. Homo integer et castissimus. Cic.)

VIRGINAL, adj. m. e f. De virgem, que pertence ás virgens. *Virginal, ale, de vierge, de pucelle, qui convient aux vierges.* (Virgineus. a. um. Plin. Virginalis. e. adj. Cic.) § Leite virginal. Certa composição para fazer o rosto, ou carão branco, e brilhante. *Lait virginal*: *liqueur ou composition à blanchir le teint.* (Licor factitius, ori & aquæ lacteum candorem inducens.)

VIRGINDADE, s. f. Pureza de virgem. *Virginité, pureté de vierge.* (Virginitas. tis. s. f. Cic.) § Guardar huma perpétua virgindade. *Garder une perpétuelle virginité.* (Frui perpetuâ virginitate. Ovid.) § Perder a virgindade. *Perdre la virginité.* (Castum florem amittere. Catull.) § Tirar a virgindade. i. h. Corromper huma virgem. *Ravir la virginité.* (Vitium offerre virgini. Ter.)

VIRGINEO, adj. m. NEA. f. (T. Lat.) *V.* Virginal.

VIRGINIA, s. f. Grande Região da America Septentrional. *Virginie, une grande Région de l'Amérique Septentrionale.* (Virginia. æ. s. f.)

VIRGO, s. f. (T. Lat. e Astron.) *V.* Virgem.

VIRGULA, s. f. (T. Gram.) Pequeno sinal do feitio de ɔ inverso, e de que se usa na ponctuação do discurso, para separar as palavras, ou os membros de hum periodo. *Virgule, petite marque faite en forme de ɔ renversé, & dont on se sert dans la ponctuation du discours, pour séparer les mots, ou les membres d'une période.* (Virgula. æ. s. f. T. Gram.)

VIRGULADO, adj. part. pass. m. DA. f. Distinguido, ou separado com virgulas. *Virgulé, ée.* (Virgulis distinctus. a. um.)

VIRGULAR, v. a. Pôr virgulas, distinguir com virgulas huma oração, hum periodo. *Virguler, mettre des virgules, séparer les mots ou les membres d'une période.* (Virgulis orationem distinguere.)

VIRIL, adj. m. e f. Que pertence ao homem. *Viril, ile, d'homme, de l'homme, qui est d'homme, qui regarde, ou concerne l'homme*; *&c.* (Virilis. e. adj. Cic.) § A idade viril. i. h. de hum homem feito. *L'âge viril.* c. à. d. *d'un homme fait.* (Media ætas. Corroborata et confirmata ætas. Viriditas. tis. s. f. Cic.) § (No S. F.) Animoso, forte, generoso. *Courageux, fort, généreux, mâle.* (Virilis. e. Mas. aris. adj. Cic.)

VIRILHA, s. f. (T. Anat.) Parte do corpo humano, na qual se faz a união da coxa com o corpo. *Aine, partie du corps humain, où se fait la jonction de la cuisse & du ventre.* (Inguen. nis. s. n. T. Liv.)

VIRILMENTE, adv. Varonilmente, de hum modo viril, animosamente, com vigor. *Virilement, avec vigueur, vaillamment, courageusement, vigoureusement, en homme de cœur.* (Viriliter. Strenuè. adv. Virili magnoque animo: ablat. Cic.)

VIROTE, s. m. Setta curta, ou dardo. *Fléche, trait d'arbalete.* (Sagitta. æ. s. f. Cic.) § Virotes da espada. Ferros delgados que atravessão o cópo da guarnição da espada. *Les fers déliés qui traversent la coupe de l'épée.* (Ferrum exile, quod transfigit scutulam ensis.)

VIR-POTENTE, adj. m. e f. (T. Lat. e Poet.) Forçoso, robusto, forte. *Fort, robuste, vigoureux.* (Viripotens. tis. adj. Plaut.)

VIRTUDE, s. f. Rectidão, habito da alma, que a desvia do mal, e a inclina ao bem. *Vertu, droiture d'ame, habitude de l'ame, qui l'éloigne du mal, & la porte au bien, &c.* (Virtus. tis. s. f. Honestum. i. s. n. Honestas. Probitas. Integritas. tis. s. f. Cic.) §—heroica. i. h. extraordinaria. *Vertu héroïque. Extraordinaire.* (Modum egressa virtus. Stat.) § Praticar a virtude. Abraçá-la; seguí-la; não a deixar. *Pratique la vertu*; *l'embrasser*; *s'y attacher*; *ne la point abandonner.* (Virtutem amplexari. Cic. Rectum servare. Ovid.) § Força, poder, propriedade. *Vertu, force, pouvoir, propriété.* (Virtus. tis. Vis. is. Efficientia. æ. Proprietas. tis. s. f. Cic.) § As virtudes do simples, das plantas. *Les vertus des simples, des plantes.* (Herbarum potestates. Virg.) § Hervas que tem virtude. *Herbes qui ont bien de la vertu.* (Herbæ pol-

pollentes. operosæ. Ovid.) § Valor. *Vertu, valeur, courage, bravoure.* (Fortitudo. nis. Cic. Vivida et animosa virtus. Virg.) § Em virtude. (Loc. adv.) Em consequencia, por causa do direito, do poder. *En vertu; en conséquence, à cause du droit, du pouvoir.* (Ex. præpos. de ablat. Cic) § Em virtude de hum decreto do Senado. *En vertu d'un decret du Senat.* (Ex senatûs consulto. Cic.) § Em virtude do meu direito. *En vertu du droit que j'en ai.* (Pro jure meo. Cic.) § Huma ordem na Jerarquia celestial. *Vertu; un ordre dans la Hiérarchie céleste.* (Virtus: ordo cælestis. T. Theol.) § Fazer da necessidade virtude. Prov. Resolver-se a fazer com animo, e de boa vontade o que se não póde deixar de fazer. *Faire de nécessité vertu: Se résoudre à faire avec courage & de bonne grace ce qu'on ne peut se dispenser de faire* (Facere de necessitate virtutem. Necessitati quidem parere; sed ex præscripto virtutis. Quinct. Optimum est pati, quod emendare non possis. Sen.) § Cara de homem tem virtude. Prov. A presença do Mestre empenha os officiaes ao trabalho. *Face d'homme fait vertu: pour dire: La presence du maitre engage les ouvriers à travailler.* (Opifices, conspecto Magistro, ad laborem excitantur.)

VIRTUOSAMENTE, adv. De hum modo virtuoso, com probidade, como homem de bem. *Vertueusement, d'une maniere vertueuse, avec probité, en homme de bien.* (Honestè. adv. Cic. Ex præscripto virtutis. Congruenter convenienterque virtuti. Cic.) § Viver virtuosamente. *Vivre vertueusement.* (Vivere probè. Plaut. Castè et integrè vivere. Cic.)

VIRTUOSISSIMO, adj. sup. m. MA. f. de Virtuoso. *V.*

VIRTUOSO, adj. m. SA. f. Que tem virtude, probidade. *Vertueux, euse, qui a de la vertu, de la probité, &c.* (Virtute præditus. a. um. Virtutis compos. tis. adj Cic.)

VIRULENTO, adj. m. TA. f. (T. Lat. e de Cirurgia.) Que lança materia corrosiva, ou contagiosa. *Virulent, qui jette du pus corrosif, ou contagieux, empoisonné.* (Virulentus. a. um. A. Gell.)

VIS

VISAGEM, f. f. Affectada mudança do rosto, segundo a paixão, ou disposição do animo; géstos, caras, modos ridiculos. *Gestes, mimes, façons ridicules, postures, badineries de bâteleur, changemens affectés du visage; &c. grimace.* (Oris, *ou* vultus affectata compositio. Gesticulatio. onis f. f. Val. Max.) § Fazer visagens. *Grimacer, tordre la bouche, faire des grimaces.* (Os distorquére & depravare. Cic.)

VISÃO, f. f. A acção de ver, o ver. *Vision; l'action de voir.* (Aspectus. ûs f. m. Visio. onis. f. f. Oculorum contuitus, *ou* conjectus. ûs. f. m. Cic.) § Apparição extraordinaria. *Vision, apparition extraordinaire de quelque objet.* (Visum. Spectrum. i. f. n. Species. ei. f. f. Cic.) § Imaginação falsa, e extravagante. *Vision, imagination fausse, frivole, extravagante.* (Aberrantis animi mera deliratio. Visio inanis. Cic.) §—beatifica. A acção com que os Anjos, e Bemaventurados vem a Deos no Ceo. *Vision béatifique: l'action par laquelle les Anges & les Bienheureux voient Dieu dans le Paradis.* (Visio beatifica. T. Theol.) § *V.* Chimera. Fantasma. Loucura. Furia.

VISAVÔ, f. m. } *V.* { Bisavô.
VISAVÓ, f. f. } { Bisavó.

VISCO, *ou* VISGO, f. m. Materia glutinosa que serve para apanhar, ou caçar passarinhos. *Glu pour prendre des petits oiseaux.* (Viscum. i. f. n. Plin. Viscus. i. f. m. Plaut.)

VISCONDADO, f. m. A dignidade de Visconde. *Vicomté; la dignité de Vicomte.* (Vicecomitatus. ûs. f. m.)

VISCONDE, f. m. Aquelle que tem as vezes de Conde *Vicomte: nom de dignité.* (Vicecomes. tis. f. m.)

VISCONDESSA, f. f. A mulher do Visconde. *Vicomtesse, la femme du Vicomte.* (Vicecomitissa. æ. f. f.)

VISCOSIDADE, f. f. Qualidade do que he viscoso, pegajoso. *Viscosité, qualité de ce qui est visqueux, gluant & ténace.* (Glutinosus humor. oris. f. m. Col. Lentor. óris. f. m. Lentitia. æ. f. f. Plin.)

VISCOSO, adj. m. SA. f. Pegadiço, glutinoso, pegajoso como visco. *Visqueux, euse, gluant & ténace.* (Glutinosus. a. um. Colum. Sequax. cis adj. Plin.) § Untado com visco. *Frotté de glu.* (Viscatus. a. um. Plin)

VISEIRA, f. f. Parte do capacete. *Visiere, grille d'un casque.* (Búccula. æ. f. f. Juv.)

VISINHANÇA, f. f. (T. collect.) Os visinhos, o bairro em que se vive. *Voisinage, les voisins, lieu, endroit proche de celui où nous demeurons.* (Vicinia. æ. Vicinitas. tis. f. f. Cic. Vicinium. ii. f. n. Plaut.)

VISINHAR, v. n. Ser visinho, morar na visinhança, ver, e visitar de tempo em tempo seus visinhos. *Voisiner, être voisin, demeurer dans le voisinage, voir & visiter de temps en temps ses voisins.* (Vicinum, *ou* finitimum esse. Vicinos, *ou* ad vicinos intervisere.)

VISINHO, adj. *ou* f. m. NHA. f. Que está proximo, que vive perto hum do outro. *Voisin, ine, qui est proche, qui demeure auprès.* (Vicinus Finitimus. a. um. Confinis. e. adj. Cic.) § Os Póvos visinhos do mar vermelho. *Les peuples voisins de la mer rouge.* (Rubri maris accolæ. Q. Curt.) § Elle he meu visinho. *Il est mon voisin.* (Prope me habitat. T. Liv.)

VISIONARIO, adj. e f. m. RIA. f. Que crê falsamente ter visões, que enche a cabeça de chimeras, que tem imaginações extravagantes, fanatico. *Visionnaire, qui croit faussement avoir des visions, qui se met des chimeres dans la tête; qui a des imaginations extravagantes, fanatique.* (Fanaticus. Cic. Lymphaticus. a. um. Plin. Cui obijiciuntur falsa visa et inania. Qui vanis animum pascit commentis.)

VISIR, f. m. Ministro de Estado entre os Turcos. *Visir, Ministre d'Etat parmi les Turcs.* (Apud Turcas publicæ rei administrator. oris. f. m.) § O Grão Visir. O Primeiro Ministro do Grão Senhor. *Le Grand Visir; le premier Ministre du Grand-Seigneur.* (Primarius, *ou* Summus Aulæ Turcicæ præfectus. i.f.m.)

VISITA, f. f. A acção de visitar, de ir ver huma pessoa em sua casa ou por amizade, ou por dever. *Visite; l'action d'aller voir une personne chez elle, soit par amitié, ou par devoir; &c.* (Salutatio. onis. f. f. Cic. Officiosus ad aliquem aditus. ûs. f. m.) § O que faz visitas de civilidade. *Celui qui fait des visites de civilité.* (Salutator. oris. f. m. Cic.) § Receber as visitas de seus amigos. *Recevoir les visites de ses amis.* (Amicorum salutationi se dare. Cic.) §—de hum lugar, de certas mercadorias. Inspecção, exame que se lhes faz. *La visite qu'on fait d'un lieu, de certaines mar-*

marchandises ; &c. pour voir en quel état sont les choses, &c. (Inspectio. Inspectatio. onis. f. f. Cic.) §— de huma Diocese que faz o Bispo, de huma Provincia, de huma Religião. *La visite d'une Diocése, d'une Province, des maisons Religieuses* (Diœceseos, Provinciæ, sacrarum Domorum visitatio. onis. f. f.) §—de Medico. *Visite de Médecin.* (Medici ad ægrum aditio. onis. f. f.)

VISITAÇÃO, f. f. Festa que a Igreja celebra a 2 de Julho em memoria da visita que fez a Virgem Santissima a sua prima Santa Isabel. *La Visitation, la Fête qu'on célébre à l'Eglise le deuxieme Juillet en mémoire de la visite que fit la Vierge très-sainte à sa cousine Sainte Elisabeth.* (Visitationis festum. i. f. n. Invisentis Elizabetham Virginis festus dies.)

VISITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Visto em visita. *Visité, ée.* (Visitatus. a. um. Vitr.)

VISITADOR, f. v. m. Official, a quem compete visitar em certos lugares, e certas cousas, inspector. *Visiteur, officier qui à droit de visite en de certains lieux, & pour de certaines choses, inspecteur.* (Inspector. oris. f. m. Plin.) § Ecclesiastico, que por ordem do Bispo visita a Diocese. *Visiteur, l'Ecclésiastique qui par ordre d'un Evêque visite les Eglises de son Diocése.* (Diœceseos visitator. oris. f. m.) § O encarregado de visitar os Conventos de huma Provincia de huma Ordem Religiosa. *Visiteur, celui qui est commis pour visiter les Couvens d'une Province d'un Ordre Religieux.* (Religiosæ Familiæ visitator. oris. f. m.)

VISITAR, v. a. Ir ver alguem a sua casa; fazer visita. *Visiter, aller voir quelqu'un chez lui; faire, ou rendre visite.* (Aliquem visere. invisere. visitare. Cic.) §—suas herdades, suas terras, huma Diocese; &c. *Visiter ses fonds, ses terres, un Diocése; &c.* (Obire, Invisere, Lustrare fundos. Diœcesim inspicere. obire. Cic.) §—as Igrejas. *Visiter les Eglises.* (Templa petere. Ovid.)

VISIVEL, adj. m. e f. Que se póde ver, sensivel aos olhos. *Visible, qui peut se voir, sensible aux yeux.* (Visibilis. Plin. Aspectabilis. e. Sub aspectum, *ou* sub oculorum sensum cadens. tis. Cic.) § (No S. F.) Claro, evidente, manifesto. *Visible, clair, evident, manifeste.* (Clarus Perspicuus. Manifestus. a. um. Cic.) § A cousa he visivel; bem visivel. *La chose est visible, toute visible.* (Res apparet. Cic.)

VISIVELMENTE, adv. De hum modo visivel, em forma visivel: de sorte que se possa ver. *Visiblement, d'une maniere visible, sous une forme visible.* (Aspectabili specie. Ita, ut res percipiatur oculis.) § Claramente, evidentemente, manifestamente. *Visiblement, clairement, evidemment.* (Palam. Apertè. Manifestè. Clarè. Perspicuè. Cic. Evidenter. adv. T. Liv.)

VISLUMBRE, f. m. Luz duvidosa. *Lumiere douteuse, incertaine.* (Lux dubia.) § (No S. F.) Huma não clara noticia, leve conhecimento de qualquer cousa, fraca intelligencia de qualquer arte, ou sciencia. *Légére connoissance de quelque chose, foible connoissance de quelque art, ou science.* (Alicujus rei dubia notities; *ou* obscura cognitio. onis. f. f.) § Ter huns vislumbres de alguma cousa. *Découvrir quelque chose obscurément.* (Aliquam rem quasi per caliginem videre. Cic.)

VISO, f. m. V. Vista. Olhos. § Ter visos de alguma cousa. *Avoir quelque ressemblance, quelque rapport d'une chose; se ressembler, se rapporter, être ressemblant de quelque chose.* (Ad alicujus rei similitudinem accedere. Cic. ad viciniam. Plin.)

VISO-REI, f. m. V. Vice-Rei.

VISTA, f. f. Faculdade natural de ver; hum dos cinco sentidos. *Vue, la faculté naturelle de voir: c'est un des cinq sens.* (Visus. Aspectus. ûs. f. m. Videndi facultas, *ou* sensus. Cic.) §—curta, ou fraca. *Une vue courte, basse, ou foible.* (Hebes oculus. Hebes oculorum acies. ei. f. f. Cic.) § Aclarar a vista. i. h. Fazê-la melhor, e mais viva. *Eclaircir la vue. La rendre meilleure & plus vive.* (Oculorum aciem exacuere. Cic. excitare. Plin.) § Perder a vista. Cegar. *Perdre la vue. Devenir aveugle.* (Oculos, *ou* oculorum visum, *ou* lumina amittere. Cæs. Cic. C. Nep.) § Á vista de olhos. Visivelmente, sensivelmente. *A vue d'œil; visiblement, sensiblement.* (Ita ut res sub aspectum veniat; *ou* ut oculis sentiatur. Cic.) § A perder de vista. *A perte de vue.* (Ultra visum hominis. Plin.) § Huma montanha que se eleva a perder de vista. *Une montagne qui s'éleve à perte de vue.* (Mons in immensum editus. Sall.) § A acção de ver, de olhar. *Aspect; regard, vue, l'action de voir, de regarder.* (Aspectus. Conspectus. ûs. f. m. Oculi.orum. f. m. pl. Cic.) § Expôr alguma cousa á vista. *Exposer à la vue; la mettre en vue* (Aliquid ante oculos ponere. exponere. in oculis constituere. Cic.) § Tudo quanto se descobre com a vista. *Vue, aspect; tout ce qu'on découvre de pays depuis un certain endroit; &c.* (Prospectus. Aspectus. ûs. f. m. Cic.) § Galeria que tem huma bella vista. *Galerie qui a une belle vue.* (Pulcherrimo prospectu porticus. ûs. f. m. Cic.) § Painel, estampa que representa hum lugar, hum palacio, huma Cidade, &c. *Vue, tableau, estampe qui représente un lieu, un palais, une ville, &c. regardés de loin.* (Oppidi, ædium urbis, &c. prospectus. ûs. f. m.) § (No S. F.) Designio, projecto, conhecimento. *Vue, dessein, projet, connoissance.* (Consilium. ii. Propositum. i. f. n. Mens tis. Molitio. onis. f. f. Cic.) § Ter grandes vistas. i. h. Formar vastos projectos. *Avoir de grandes vues; former de vastes desseins.* (Magna moliri Cic. Mente, *ou* Animo magna movere. Virg. agitare. T. Liv.) § Vós sondais, vós quereis saber quaes são as minhas vistas. *Vous sondez, vous voulez savoir quelles sont mes vues.* (Quid animi habeam, periclitamini. Plaut.) § Eu tive a vista. i. h. a intenção, a vontade de...., &c. *J'ai eu la vue, c. à. d. l'intention, la volonté de..., &c.* (Ita animatus fui, ut &c. *Seguindo-se* conj. Ter.) § Testemunha de vista. *Temoin oculaire, de vue.* (Testis oculatus. Plaut.) § Á vista de todos. Ás claras, publicamente. *A la vue de tout le monde, en public, publiquement, à découvert, clairement.* (In luce atque in oculis omnium. Omnibus consciis. Palam. adv. Cic.) § Pedir vista. (T. For.) Pedir ao Juiz a faculdade de ver o que requer o seu contrario. *Demander la faculté de voir, d'examiner la requête de son adversaire.* (Postulare, *ou* Petere facultatem videndi ea, quæ mihi ab adversario opponuntur.) § No pl. Ajuntamento de pessoas que se vem, para conferirem sobre alguma cousa. Conferencia. *Conférence, entrevue, entretien, assemblée de plusieurs personnes pour parler & discourir sur quelque chose.* (Colloquium. ii. f. n. Congressus. ûs. f. m. Cic.)

VISTO, adj. part. pass. m. TA. f. Que se vio com os olhos, sobre que se pôz a vista. *Vu, vue,*

sur qui, ou sur quoi on a jeté la vue. (Visus. Ovid. Conspectus. Liv. Spectatus. a. um. Cic.) § Lido: (Fallando-se de escrever, de ler, &c.) *Vu, lu*: (*Parlant d'écrire, de lire; &c.*) (Lectus. a. um. Hor.) § Visto, e considerada a cousa. *La chose vue & considerée.* (Re perpensâ, *ou* momento suo ponderatâ. Cic.) § Visto em alguma cousa. Perito, versado. *Sçavant, habile, expert, expérimenté, intelligent dans quelque matiere.* (Expertus. Peritus. a. um. Cic.) § Bem, ou Mal visto. *V.* Acceito. § Visto o seculo em que vivemos. Attendido; &c. *Vu le siecle où nous vivons.* (Ut nunc sunt mores. Ter.) § Visto a hora que he. *Vu l'heure qu'il est.* (Ut diei tempus est. Ter.) Note-se que *Visto* nestas, e outras semelhantes locuções usa-se como Conj. §—que. Especie de conjuncção. *Vu que. Sorte de conjonction. Puis que; d'autant que.* (Cùm. Quoniam. Quando. Quandoquidem. Cic.)

VISTORIA, s. f. (T. For.) Vestoria, noticia ocular que toma o Ministro pessoalmente, quando tem dúvida em sentenciar huma causa a final. *Certitude, assurance qu'on a d'une chose par déposition, ou déclaration de témoins oculaires qui l'ont vue.* (Alicujus loci, *ou* aliquarum mercium inspectio, *ou* spectatio. onis.) § Fazer vistoria de hum lugar, ou de alguma cousa. *Examiner, voir, visiter, considérer un lieu, contempler, sonder, éprouver, controler quelque chose.* (Aliquem locum, *ou* aliquid inspicere. Cic.) § O que faz vistoria. *Visiteur, Examinateur, de qui le devoir est de visiter, d'examiner, de voir quelque lieu.* (Inspector. oris. s. m. Plin.)

VISTOSAMENTE, adv. Agradavelmente. *Agréablement, avec grace, de bon air, avec agrément.* (Venustè. adv. Cic.)

VISTOSO, adj. m. SA. f. De bella vista, agradavel á vista. *Beau & agréable à la vue; qui a bon air.* (Ad aspectum præclarus. Venustus. Visu, *ou* adspectu decorus. jucundus. a. um. Elegans. tis. adj. Cic.)

VISUAL, adj. m. e f. (T. Fys.) Que pertence á vista. *Visuel, elle, qui appartient à la vue.* (Ad visum spectans. tis. adj.) § Raio visual. *Rayon visuel.* (Oculi radius. ii. s. m. Sen.)

VIT

VITAL, adj. m. e f. Que pertence á vida, que serve para a conservação da vida, &c. *Vital, ale, qui concerne la vie, qui sert à la conservation de la vie; &c. qui entretient, qui soutient la vie.* (Vitalis. e. adj. Cic.) § Partes vitaes. O coração, o bofe, o cerebro; &c. *Parties vitales. Le cœur, le poumon, le cerveau; &c.* (Vitalia. ium. s. n. pl. Plin.) § Os espiritos vitaes. Os que animão, e fazem mover todo o corpo. *Les esprits vitaux. Ceux qui animent & font mouvoir tout le corps* (Spiritus ii, quibus vita continetur, et interiore motu cietur corpus. Cic.) § Movimento vital. *Mouvement vital.* (Vitalis motus. ûs. s. m. Lucr. Vitalitas. tis. s. f. Plin.)

VITÉLA, s. f. Bezerrinha, novilha, filha da vacca. *Génisse, jeune vache.* (Vitula. æ. s. f. Virg.)

VITELINHA, s. dim. f. Vitéla pequena. *Une petite génisse.* (Parva vitula. æ. s. f.)

VITORIA, s. f. &c. *V.* Victoria; &c.

VITREO, adj. m. TREA. f (T. Lat.) De vidro. *De verre.* (Vitreus. ea. eum. Col.) § (No S.F.) Transparente, claro como o vidro. *Transparent, clair comme un verre.* (Vitreus. Lucidus. a. um. Ovid.)

VITRIOLO, s. m. Sal mineral. *Vitriol, couperose, sel minéral.* (Chalcanthum. i. s. n. Cels. Atramentum sutorium. Plin.)

VITUALHAS, s. f. pl. Mantimentos, viveres, provisões de boca para hum exercito. *Vivres, provisions de bouche pour une armée, toutes les choses dont on se nourrit, dont on vit, &c.* (Cibaria. orum. s. n. Cic. Res cibaria. Plaut. Commeatus. ûs. s. m. Cic.)

VITUPERAÇÃO, s. f. Vituperio; a acção de vituperar. *Blame, reproche, réprimande, censure; l'action de blâmer.* (Vituperatio. onis. s. f. Cic.)

VITUPERADO, adj. part. pass. m. DA. f. Censurado, condemnado. *Blâmé, ée, reproché.* (Vituperatus. a. um. Cic.)

VITUPERADOR, s. v. m. O que vitupera, reprehende, reprehensor. *Qui blâme, qui censure, qui reprend, qui réprimande.* (Vituperator. Reprehensor. oris. s. m. Cic.)

VITUPERAR, v. a. Desestimar, reprehender, condemnar, censurar, mostrar as faltas que as cousas, ou as pessoas tem. *Blâmer, reprendre, censurer, critiquer, trouver à redire, à reprocher.* (Aliquem vituperare. reprehendere. Cic.)

VITUPERAVEL, adj. m. e f. Digno de vituperio, censuravel. *Blâmable, qui mérite d'être blâmé, digne de blame, repréhensible.* (Vituperabilis. e. adj. Cic.)

VITUPERIO, s. m. Vituperação, censura; a acção de vituperar. *Blame, reproche, réprimande, censure.* (Vituperatio. Reprehensio. onis. s. f. Probrum. i. Crimen. nis. s. n Cic.) § Tornar a alguem vituperio por vituperio. *Blâmer, critiquer quelqu'un à son tour; rendre critique pour critique.* (Retaxare aliquem. Suet.) § Deshonra, infamia, descredito. *Déshonneur, infamie, honte, turpitude, ignominie.* (Probrum. i. Dedecus. oris. s. n. Cic.)

VITUPEROSAMENTE, adv. Indignamente, affrontosamente. *Honteusement, avec ignominie, avec affront, avec deshonneur.* (Dedecore. ablat. Sall.* Dedecorosè. adv. Aur. Vict.)

VITUPEROSO, adj. m. SA. f. Affrontoso, indigno, ignominioso. *Honteux, déshonorable, ignominieux, diffamant, infame, plein d'infamie.* (Dedecórus. Tac. Probrosus. a. um. Cic.)

VIV

VIVA. Exclamação festival; acclamação, grito de alegria; com que mostramos o desejo que temos que alguem viva muito tempo. *Vive: Exclamation, cri de joie par lequel on témoigne que l'on souhaite à quelqu'un une longue vie.* (Vivat. Io vivat.) § Viva ElRei. *Vive le Roi.* (Vivat Rex. Vive Rex.) § Dar grandes vivas a alguem. *Faire des acclamations, se récrier, faire des cris d'applaudissement à quelqu'un.* (Alicui succlamare. T. Liv.)

VIVACIDADE, s. f. Vigor, ardor, actividade, promptidão em obrar, em se mover. *Vivacité, activité, promptitude à agir, à se mouvoir; &c.* (Vivacitas. Col. Alacritas. In agendo celeritas. tis. s. f. Cic.) §—das paixões. O ardor, e a actividade das paixões. *La vivacité des passions. L'ardeur & l'activité des passions.* (Ardentior animi motus. ûs. s. m.) §—dos olhos, cheios de fogo. *La vivacité des yeux pleins de feu.* (Oculorum ardor, *ou* flagrantia. Cic.) §—do espirito. (No S. F.) *Vivacité de l'esprit. C'en est le brillant, la pénétration, la promtitude à concevoir, &c.* (Ingenii vis. Cic. vigor. Ovid.)

VIVAMENTE, adv. Com vigor, com ardor. *Vivement, avec ardeur, avec vigueur.* (Acriter. Alacriter. adv. Cic.) § Fortemente, sensivelmente. *Vivement, sensiblement.* (Acerbè. Strenuè. Graviter. adv. Cic.) § Picar, *ou* Escandalizar alguem vivamente. *Piquer vivement quelqu'un. Le piquer au vif. L'offenser sensiblement.* (Alicui ægrè facere. Ter.)

VIVANDEIRO, s. m. O que vende viveres, mantimentos no exercito. *Vivandier, celui qui porte des provisions de bouche, à la suite de l'armée, & qui les vend aux soldats, &c.* (Castrensis suffarraneus. i. s. m. Plin. Qui castris cibaria subministrat.)

VIVAX, adj. m. e f. (T. Lat.) *V.* Vivedor.

VIVEDOR, adj. m. ORA. f. Que vive muito tempo. *Qui vit long-temps.* (Vivax. cis. adj. Col.)

VIVEIRO, s. m. Receptaculo para ter, e crear peixes. *Vivier, un réservoir à tenir & à nourrir du poisson, &c.* (Piscina. æ. s. f. Cic. Piscium vivarium. ii. s. n. Plin.) §—de passaros. *Voliere, lieu où l'on nourrit des oiseaux.* (Aviarium. ii. s. n. Cic. Ornithon. ónis. s. m. Varr.) §—de lebres, e coelhos. *Garenne, parc, où l'on tient des lievres, des lapins.* (Leporarium. ii. s. n. Varr.) §—de feras. *Parc où l'on nourrit des bêtes.* (Vivarium. Plin. Roborarium. ii. s. n. A. Gell.) §—de ostras. *Parc à huitres.* (Ostrearium. ii. s. n. Plin.) §—de plantas. *Pepiniére, lieu où l'on seme les pepins.* (Seminarium. ii. s. n. Col.)

VIVENDA, s. f. Domicilio, morada, habitação, casa onde se habita ordinariamente. *Domicile, séjour, logis, maison, demeure, habitation où l'on demeure ordinairement.* (Domicilium. ii. s. n. Domus. ûs. s. f.)

VIVENTE, adj. m. e f. Vivo, que vive, que tem vida. *Vivant, ante, qui vit, qui est en vie.* (Vivus. a. um. Spirans. tis. Cic. Vivens. tis. adj. Sall.) § As creaturas viventes, ou animadas. *Les créatures vivantes, ou animées.* (Res animatæ. Cic. animales. Quinct. Vitaliter animatæ. Lucr.)

VIVER, v. n. Estar em vida, ou com vida, gozar da vida. *Vivre, être en vie, jouir de la vie.* (Vivere. Spirare. Esse in vita. Vitam, *ou* vitâ vivere. Cic.) §—muitos annos. *Vivre long-temps.* (Extento ævo vivere. Hor. Multùm vivere. Cic.) §—a seu gosto. *Vivre à sa fantaisie, à sa guise.* (Arbitratu suo vivere. Cic.) §—com gosto. *Passer la vie agréablement; Mener une vie délicieuse, exempte de soucis, & de chagrins.* (Ad arbitrium suum vivere. Cic.) §—em paz. *Vivre en paix, en union, tranquillement, sans bruit.* (Tranquillè vivere. Cic.) §—de esmolas. *Vivre d'aumône; être nourri par la charité.* (Mendicando vivere.) §—mal. *Vivre mal.* (Turpiter, *ou* Flagitiosè vivere. Quinct. Cic.) § Alimentar-se, conservar a sua vida, sustentar-se por meio dos alimentos. *Vivre, se nourrir, conserver sa vie par les alimens.* (Cibo uti. vesci. ali. sustentari. Cic.) §—de hervas, e de peixe de agua doce. *Vivre d'herbes, & de poisson d'eau douce.* (Herbis et pisce fluviatili sustineri. T. Liv.) § Ter trabalho para viver. Ganhar com trabalho de que viver. *Avoir peine à vivre. Gagner à peine de quoi vivre.* (Vix colere vitam. Plaut. Magno labore victum quæritare. Ter.) § Vive-se assim. Assim he que se vive. *On vit ainsi. C'est ainsi qu'on vit.* (Sic vivitur. Plaut. Sic vita est. Ter. Sic vita est hominum.)

VIVERES, s. m. pl. Mantimento, tudo que serve para alimento. *Vivres, toutes les choses dont on se nourrit, dont on vit; &c.* (Cibaria. orum. s. n. Cic. Res cibaria. Plaut.)

VIVEZA, s. f. Vivacidade, esperteza, actividade, promptidão para obrar; &c. *Vivacité, activité, promtitude à agir, à se mouvoir; &c.* (Alacritas. Cic. In agendo celeritas. tis. s. f.) §—do espirito. *Vivacité de l'esprit. La pénétration, la promtitude à concevoir.* (Ingenium acre. Ingenii vis. Cic.) §—de juizo. *Pénétration du jugement. Un jugement solide, pénétrant, profond.* (Judicium acre. Cic.)

VIVIDOURO, adj. m. RA. f. Vivaz, duradouro; que vive muito tempo. *Qui vit long-temps.* (Vivax. cis. adj. Col.)

VIVIFICAÇÃO, s. f. Animação; a acção de vivificar. *Vivification, l'action par laquelle on ranime, on vivifie.* (Animatio. onis. s. f. Cic.)

VIVIFICADO, adj. part. pass. m. DA. f. Animado. *Vivifié, ée.* (Animatus. Cic. Vivificatus. a. um. Apul.)

VIVIFICADOR, adj. m. ORA. f. *V.* Vivificante.

VIVIFICANTE, adj. m. e f. Que dá, ou communica vida. *Vivifiant, ante, qui donne, ou communique la vie.* (Vitalis. e. adj. Cic.)

VIVIFICAR, v. a. Dar a vida, e conservá-la. *Vivifier, donner la vie & la conserver.* (Animare. Cic. Vivificare. Apul.) § Tornar as forças, e o vigor. *Vivifier, ranimer, rendre la force & la vigueur.* (A languore revocare. Animum reddere, *ou* relevare. Ter. Vitale auxilium afferre. Lucr.)

VIVIFICATIVO, adj. m. VA. f. *V.* Vivifico.

VIVIFICO, adj. m. CA. f. Que tem a propriedade de vivificar. *Vivifique, qui a la propriété de vivifier.* (Vitalis. e. adj. Cic.)

VIVO, adj. m. VA. f. Que vive. *Vif, ive, qui est en vie.* (Vivus. a. um. Vivens. tis. adj. Cic.) § Cortar até ao vivo. i. h. até á carne viva. *Couper jusqu'au vif.* (Vivo tenùs, *ou* ad vivum resecare. Cic.) § (No S. F.) Cheio de fogo, de vigor, de ardor. *Vif, ive, plein de feu, de vigueur, d'ardeur.* (Acer. cris. cre. Cic. Vividus. a. um. Virg.) § Homem de genio vivo, ou fogoso. *Homme vif & ardent de son naturel.* (Ingenio fervidus. Ovid. Vir animi fervidi. T. Liv.) § Genio vivo, e penetrante. *Un esprit vif, & pénétrant.* (Ingenium acre. Vegeta mens. Cic.) § Paixão viva, e violenta de dominar. *Passion de dominer, de régner, vive & violente.* (Lubrica et præceps dominandi cupiditas. Cic.) § Cor viva. *Couleur vive, éclatante* (Color floridus, ardentissimus. Cic.)

VIVO, s. m. Parte viva. *Le vif, la partie vive de quelque chose.* (Vivum. i. s. n.) § Cortar até ao vivo. *Couper jusqu'au vif.* (Ad vivum resecare. Cic.) § Retratar ao vivo. *Représenter une personne d'après nature.* (Vivos ducere vultus. Virg. Ad vivum exprimere.) § Tocar no vivo. *Toucher au vif; percer, pénétrer, crever le cœur.* (Alicujus pectus effodere. Graviter commovere. Cic.) §—da columna. *Fût d'une colonne.* (Scapus. i. s. m. Vitr.)

VIU

VIUVA, s. f. Mulher, cujo marido he falecido. *Veuve, femme qui a perdu son mari.* (Vidua. æ. s. f. *subentendendo-se* Mulier. Cic.)

VIUVAR, v. n. Enviuvar, ficar viuvo, ou viuva. *Perdre sa femme; perdre son mari.* (Orbari conjuge.)

VIUVEZ, s. f. Estado de viuva. *Veuvage, état de veuve, viduité.* (Viduitas. tis. s. f. T. Liv.)

VIUVO, ſ. m. Homem que perdeo ſua mulher. *Veuf, qui n'a plus de femme.* (Orbus uxore. Cic. Vir viduus. Ovid.)

VIZ

VIZEIRA, ſ. f. Abertura do capacete, e a grade pequena, por onde ſe reſpira quando ſe abaixa. *Viſiére, ouverture d'un caſque, la petite grille qui s'abat devant les yeux.* (Buccula æ. ſ. f. Juv.) § Levantar, ou Abaixar a viſeira. *Hauſſer, Lever, ou Baiſſer, abbaiſſer la viſiére.* (Attollere, Demittere bucculam. Juv.)

VIZELLA, ſ. f. Rio de Portugal na Provincia do Minho. *Vizele, riviere de Portugal dans la Province du Minho.* (Aviſella. æ. ſ. f.)

VIZINHANÇA, ſ. f. Lugar proximo ao em que ſe mora. *Voiſinage, lieu, endroit proche de celui où nous demeurons.* (Vicinia. æ. Vicinitas. tis. ſ. f. Cic. Vicinium. ii. ſ. n. Sen.) § Na vizinhança. *Au voiſinage. Dans le voiſinage.* (In propinquo. Liv. In proximo. Ter. In vicinitate. Cic.)

VIZINHAR, v. n. Ver, e viſitar de quando em quando os ſeus vizinhos. *Voiſiner, voir & viſiter de temps en temps ſes voiſins.* (Vicinos, *ou* Ad vicinos interviſere. Vicinos frequentare. Tac.) § Eſtar perto. *V.* Confinar. § (No S. F.) *V.* Ajuſtar-ſe. Conformar-ſe.

VIZINHO, adj. *ou* ſ. m. NHA. f. Que eſtá proximo, que mora ao pé. *Voiſin, ine, qui eſt proche, qui demeure auprès.* (Vicinus. Finitimus. a. um. Confinis. e. adj. Cic.) § As Provincias vizinhas. *Les Provinces voiſines.* (Propinquæ Provinciæ. Cic.) § Os Povos vizinhos dos Indios. *Les Peuples voiſins des Indiens.* (Conterminæ Indis gentes. Plin.) § Os Povos vizinhos do mar rôxo. *Les peuples voiſins de la mer rouge.* (Rubri maris accolæ. Q. Curt.)

VIZITA, ſ. f. *&c.* *V.* Viſita. *&c.*

UIV

UIVADOR, ſ. v. m. O que uiva. *Qui hurle, qui fait des hurlemens.* (Ululatum tollens. tis. Cæſ.)

UIVAR, v. a. Dar uivos: (Diz-ſe dos caens, dos lobos.) *Hurler, faire des hurlemens, faire des grands cris.* (Ululare. Virg. Exululare. Ovid.)

UIVO, ſ. m. Grito dos lobos, dos caens. *Hurlement, cri des loups, des chiens.* (Ululatus. ûs. ſ.m. Cæſ.)

ULC

ULCERA, ſ. f. (T. Lat. e de Cirurg.) Chaga grande, e profunda. *Ulcere.* (Ulcus. ceris. ſ. n. Cic.) §—pequena. *Un petit ulcere.* (Ulcuſculum. i. ſ. n. Celſ.)

ULCERAÇÃO, ſ. f. (T. Lat. e Chirurg.) Formação de ulcera. *Ulcération, formation d'ulcere.* (Ulceratio. onis. ſ. f. Sen.)

ULCERADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Formado em ulcera: (Fallando-ſe das chagas.) *Ulcéré, ée, formé en ulcere, où il y a ulcere.* (Ulceratus. Exulceratus a. um. Plin.)

ULCERAR, v. a. Formar, cauſar ulcera. *Ulcérer, former, cauſer un ulcere, bleſſer, entamer, en ſorte qu'il ſe forme un ulcere dans la partie affectée.* (Ulcerare Plin.)

ULCEROSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Chirurg.) Cuberto, ou cheio de ulceras, todo ulcerado. *Couvert, ou plein d'ulceres, tout ulceré.* (Ulceroſus. a. um. Plin.)

ULM

ULMEIRO, ſ. m. Arvore. *Orme, ormeau, arbre.* (Ulmus. i. ſ. f. Virg.)

ULT

ULTERIOR, adj. m. e f. (T. Lat. e Geogr.) Que eſtá mais adiante, que eſtá além: (Fallando das terras.) *Ultérieur, eure, qui eſt plus avant, qui eſt au-delà.* (Ulterior. ius. g. ioris. adj. Cic.) § *V.* Poſterior.

ULTERIORMENTE, adv. Além, mais adiante, mais longe. *Au-delà, plus avant, plus loin, plus outre, davantage.* (Ulteriùs adv. Ovid.)

ULTIMADAMENTE, adv. Por ultima vez, por concluſão de tudo. *Pour la derniere fois, enfin, en dernier lieu.* (Ultimò. Suet. Ultimùm. adv. T. Liv.) § Até o ultimo ponto, que póde, ou deve ſer. Perfeitamente, totalmente. *Tout-à-fait, entierement, pleinement, parfaitement, de tout point.* (Omnino. Perfectè, adv. Cic.)

ULTIMADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Perfeito, acabado completamente. *Parfaitement fini.* (Eleganter perfectus. a. um.)

ULTIMAMENTE, adv. Pela ultima vez, derradeiramente. *Dernièrement, enfin, pour la derniere fois.* (Ultimum. Extremum. Poſtremum. Poſtremò. adv. Cic.) § Em ultimo lugar. *En dernier lieu.* (Noviſſimè. Denique. Tandem. adv. Cic.) § Ha pouco, não ha muito tempo. *Dernièrement, il n'y a guere, il n'y a pas long-temps, depuis peu, il y a quelques jours, nouvellement, depuis très-peu de temps, tout récemment.* (Nuper. Nuperrimè. Noviſſimè. Non pridem. Non ita pridem. adv. Paucis abhinc diebus. ablat. Cic.)

ULTIMAR, v. a. *V.* Acabar. Concluir. Findar.

ULTIMO, adj. m. MA. f. Derradeiro, que eſtá no lugar mais baixo, mais remoto, mais humilde. *Dernier, ere, qui eſt après tous les autres, le plus reculé, qui eſt dans le lieu le plus bas, ou le plus éloigné, extrême.* (Ultimus. Poſtremus. Extremus. a. um. Cic.)

ULTRAJADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Offendido, maltratado. *Outragé, ée, offenſé.* (Contumeliis vexatus. a. um. Cic.)

ULTRAJAR, v. a. Offender, maltratar alguem. *Outrager, offenſer cruellement, faire outrage, maltraiter, faire tort à quelqu'un.* (Alicui contumeliam imponere. injuriam facere. Cic. convicium facere. Ter. In aliquem contumelias edere. T. Liv.)

ULTRAJE, ſ. m. Injuria atroz, affronta ſenſivel, offenſa. *Outrage, offenſe, injure cruelle, parole injurieuſe, reproche offenſant.* (Contumelia. æ. ſ. f. Convicium. ii. ſ. n. Acerba *ou* immanis injuria. Cic.)

ULTRAMAR, adj. m. e f. *V.* Ultramarino.

ULTRAMARINO, adj. m. NA. f. Que he além do mar. *Qui eſt au-delà de la mer, par-delà la mer, d'outremer.* (Tranſmarinus. a. um. Cic.)

ULTRAMONTANO, adj. m. NA. f. Que eſtá ſituado além dos montes Alpes. *Ultramontain, aine, qui eſt ſitué au-delà des monts Alpes.* (Tranſmontanus. a. um. T. Liv.)

UMA

UM, adj. m. UMA. f. } *V.* { Hum.
UMANO, adj. m. NA. f. } *V.* { Humano.

UMBIGO, ſ. m. *V.* Embigo.

UMBRAL, ſ. m. Umbreira da porta. *Pas, ou ſeuil*

euil d'une porte. (Limen. nis. f. n. Ter.) §—de cima da porta, verga. *Linteau de la porte.* (Limen superum. Plaut.) §—da parte inferior. Ombreira. *Seuil, pas de la porte.* (Limen inferum. Plaut. inferius. Varr.)

UMBREIRA, f. f. *V.* Umbral.

UMBROSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Poet.) Sombrio, que faz sombra. *Où il y a de l'ombre; qui fait de l'ombre, ombrageux, qui donne du couvert.* (Umbrosus. a. um. Ovid.)

UMIDO, adj. m. DA. f. } *V.* { Humido.
UMOR, f. m. } { Humor.

UNA

UNANIME, adj. m. e f. De hum mesmo sentimento, e de huma mesma affeição. *Unanime, d'un même sentiment, & d'une même affection.* (Unanimus. a. um. T. Liv. Unanimis. e. adj. Virg.) § Consentimento unanime. *Le consentement unanime.* (Conspiratio. onis. f. f. Conspirans & pœne conflatus consensus. ûs. Cic.)

UNANIMEMENTE, adv. De commum acordo. *Unanimement, d'un commun consentement, & d'une même affection.* (Uno consensu. Assensu omnium. Cic. Uno animo. ablat. Ter.)

UNANIMIDADE, f. f. Conformidade de sentimentos, união intima de vontades. *Unanimité, conformité de sentimens, union intime de volontés.* (Unanimitas. tis. f. f. T. Liv.)

UNC

UNÇÃO, f. f. A acção de untar. *Onction, l'action d'oindre.* (Unctio. onis. f. f. Cic.) § Santa, ou Extrema-Unção. Hum dos sete Sacramentos da Igreja. *Extrême-Onction; l'un des sept Sacremens de l'Eglise.* (Extrema-Unctio; Sacramentum perungendi ritè moribundum Sacro oleo.) § (No S. F.) Movimentos da graça; consolações do Espirito-Santo; cousas que tocão o coração, e o movem á piedade. *Onction; mouvemens de la grace; consolations du St. Esprit; choses qui touchent le cœur & le portent à la piété.* (* Unctio. onis. Sancti Spiritûs gratia, quâ fidelium corda moventur; afficiuntur.)

UND

UNDECIMO, adj. num. ord. m. MA. f. Ultimo de onze. *Onzieme.* (Undecimus. a. um. Ovid.)

UNDOSO, adj. m. SA. f. (T. Lat. e Poet.) Que faz grandes ondas. *Enflé de vagues, dont les flots sont élevés, dont la houle est grosse.* (Undosus. a. um. Virg.)

UNG

UNGIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Untado. *Oint, te, frotté d'huile.* (Unctus. a. um. Cic.) § Que recebeo a Sancta-Unção; os Santos Oleos. *Qui a reçu la Sainte-Onction.* (Sacro Oleo perunctus. a. um.)

UNGIR, v. a. Untar. *Oindre, frotter d'huile; &c. graisser.* (Ungere. Cic.) §—hum agonizante. (T. Eccles.) Dar-lhe a Santa-Unção. *Oindre, donner l'extrême-Onction à un moribond.* (Morientem, *ou* moribundum sacro oleo perungere.) § *V.* Sagrar.

UNGUENTO, f. m. Composto oleoso medicinal. *Onguent, médicament extérieur, composition de plusieurs ingrédiens.* (Unguentum. i. Cic. Unguen nis f. n. Virg. Medicamentum unguinosum. Plin.) § Bocado de panno barrado de unguento que se applica á alguma chaga. Emplastro. *Emplâtre, médicament qu'on applique sur quelque plaie.* (Emplastrum. i. f. n. Cels.) §—molliente. *Fomentation pour amollir.* (Malagma. tis. f. n. Cels.)

UNH

UNHA, f. f. Especie de corno que cresce nas pontas dos dedos das mãos, e dos pés do homem. *Ongle, espece de corne qui croît au bout des doigts des mains & des pieds de l'homme.* (Unguis is. f. m. Cic.) § Roer as unhas. *Rogner les ongles.* (Ungues rodere. Hor.) §—dos animaes. *Corne du pied des animaux.* (Ungula. æ. f. f. Unguis. is. f. m. Col.) §—do tigre. Garra. *Griffe, espece d'ongle du tigre.* (Falcula. æ. f. f. Plin.) §—no olho, doença. *Taie qui vient sur l'œil.* (Unguis. is. f. m. Cels.) § Espiga, ou Excrescencia de carne nas unhas. *Excroissance de chair qui couvre les ongles.* (Pterygium. ii. f. n. Plin.) §—de cavallo: herva medicinal. *Pas-d'âne, herbe médecinale.* (Tussilago. ginis. f. f. Plin.) § Unhas de fome. (No S. F. e Famil.) *V.* Mesquinho. Miseravel.

UNHADA, f. f. Golpe que se dá com a unha. *Un coup d'ongle.* (Unguis ictus. ûs. f. m.)

UNHEIRO, f. m. Apostema que vem á raiz das unhas. *Sorte d'abcès qui vient à la racine des ongles.* (Paronychia. æ. f. f. Plin.)

UNI

UNIÃO, f. f. Ajuntamento. *Union, jonction, assemblage.* (Adhæsio. Cic. Coagmentatio. onis. f. f. Vitr.) §—de cores em hum painel. *Union des couleurs dans un tableau.* (Colorum nexus. ûs. f. m. *ou* commissura. æ. f. f. Plin.) §—da alma com o corpo. *L'union de l'ame avec le corps.* (Vitales animæ modi. Lucr.) § (No S. F.) Amizade, concordia, boa intelligencia. *Union, liaison, amitié, concorde, bonne intelligence.* (Concordia. æ. Voluntatum consensio; *ou* conspirans consensus. ûs. f. m. Cic.)

UNICAMENTE, adv. Singularmente. *Uniquement, singuliérement.* (Unicè. Singulariter. Solùm. adv. Cic.)

UNICO, adj. m. CA. f. Só, singular. *Unique, seul, singulier.* (Unicus. a. um. Cic.) § O estudo he para mim meu unico negocio, o meu unico cuidado. *Je fais de l'étude mon unique affaire, mon soin unique.* (Mihi omne negotium, omnis in studiis cura. Plin. J.) § *V.* Particular. Proprio. Singular.

UNICORNE, *ou* UNICORNIO, f. m. Animal. *Licorne, animal.* (Monoceros. otis. f. m. Unicornis fera. Plin.)

UNIDADE, f. f. União de muitas cousas que compõem hum todo. *Unité, l'union de plusieurs choses qui composent un tout; qualité de ce qui n'est qu'un.* (Unius numerus. Unitas. tis. f. f. Sen.) § *V.* União. Concordia.

UNIDAMENTE, adv. Juntamente, em hum. *Ensemble, en un.* (Uniter. adv. Lucr.) § Com união, concordemente, unanimemente. *Avec union, d'accord, unanimement, en bonne intelligence.* (Concorditer. adv. Plaut.)

UNIDO, adj. part. pass. m. DA. f. Junto, bem ligado. *Uni, ie, bien joint, bien lié.* (Conjunctus. Connexus. Junctus. Cic Unitus. a. um. Sen.) § Irmãos bem unidos. *Des freres bien unis.* (Fratres concordissimi. Cic.) § Cidadãos muito unidos: que vivem em huma perfeita intelligencia. *Des citoyens fort unis: qui vivent dans une parfaite intelligence.* (Magnâ cives amoris conspiratione consentientes. Cic.) § (No S. Moral.) *V.* Amigo. Confederado.

UNIFORME, adj. m. e f. Todo igual, todo se-

melhante, que não he differente, de hum mesmo modo. *Uniforme, qui est tout pareil, tout semblable, qui n'a rien de différent; de la même maniere.* (Uniusmodi. Ejusdem naturæ. Similis. Consimilis. e. adj.) § Levar huma vida uniforme. *Mener une vie uniforme. Se soutenir en toutes choses.* (Unis moribus vivere. Æquabilem se præbere in omni vitæ genere. Cic.) §—na opinião, na resolução. *V.* Concorde. § Vestido uniforme. Uniforme: (Usado como s. m.) Farda, Vestido feito segundo o modelo dado a hum Regimento, &c. *Habit uniforme. Uniforme; un habit suivant le modele prescrit à un Régiment; &c.* (Militum vestis consimilis; uniusmodi; æqualis.)

UNIFORMEMENTE, adv. Com uniformidade. *Uniformément, avec uniformité; d'une maniere uniforme.* (Uno eodemque modo. Eadem ratione: ablat. Similiter Æquabiliter. adv. Cic.)

UNIFORMIDADE, s. f. Igualdade, semelhança entre muitas cousas. *Uniformité, rapport, ressemblance entre plusieurs choses.* (Æqualitas. Æquabilitas. tis. s. f. Similis, *ou* Una eademque ratio. Cic.)

UNIGENITO, adj. m. TA. f. (T. Theol.) Unico, só gerado, só produzido de seu pai. *Unique, seul engendré, seul produit.* (Unigena. æ. s. m. e f. Unicus. Cic Unigenitus. a. um. Apud Theol.)

UNIR, v a. Ajuntar muitas cousas em huma. *Unir, joindre des choses ensemble, ou plusieurs choses en une.* (Jungere res inter se. Rem cum re conjungere Rem rei connectere. Cic.) §—os homens. Fazê-los viver em sociedade. *Unir les hommes: Les faire vivre en société.* (Devincire hominum inter homines societatem. Cic.) §—as vontades, os corações. *Unir les volontés; les cœurs. Faire les amis & les amitiés.* (Copulare voluntates. Instituere, *ou* Conjungere amicitias. Cic.) § Unir-se, v. r. Ajuntar-se. *S'unir.* (Jungi. Conjungi. Cic.) §—para rebater o inimigo commum. *S'unir pour pousser l'ennemi commun.* (Commune periculum concordiâ propulsare. Tac.)

UNISONO, s. m. (T. Mus.) Affinação de duas vozes, de duas cordas, de dous instrumentos, que não fazem perceber mais que hum mesmo tom. *Unisson, accord de deux voix, de deux cordes, de deux instrumens, qui ne font entendre qu'un même ton.* (Vocum, chordarum, musicæ instrumentorum concentus unum eumdemque sonum referens.)

UNISONO, adj. m NA. f. Que tem, e faz hum mesmo som. *Qui a & rend un son même & semblable.* (Similiter sonans. tis. adj.)

UNIVERSAL, adj. m. e f. Geral, que se estende a tudo. *Universel, général, qui s'étend à tout.* (Universus. a. um. Cic. Universalis. e. adj. A. ad Herenn.) § O diluvio universal. *Le déluge universel.* (Terrarum omnium eluvio. onis. s. f. Noemi diluvium.) § Sciencia universal. *Science universelle.* (Encyclios doctrinarum omnium disciplina. Vitr.) § Genio, Homem universal i. h. que sabe tudo. *Esprit, homme universel, c. à. d. qui sait tout.* (In nulla re hospes. Cic. Universarum disciplinarum consultus. Sen.) § Herdeiro universal. *Héritier universel.* (Heres ex asse. Plin. J.)

UNIVERSALIDADE, s. f. Generalidade, o que encerra as differentes especies. *Universalité, généralité, ce qui renferme les différentes especes.* (Universalitas. Universitas. tis. s. f. Cic.) § (T. Log.) A qualidade de huma proposição universal. *Universalité; la qualité d'une proposition universelle.* (Propositionis universalitas. tis.) §—dos bens. (T. Jurid.) Totalidade. *L'universalité, totalité des biens.* (Omnia bona. Quidquid bonorum. Cic.)

UNIVERSALMENTE, adv. Geralmente. *Universellement, généralement.* (Universe. Generatim. Generaliter. adv. Cic. In universum. Plin.)

UNIVERSIDADE, s. f. Corpo de Professores, e de estudantes, estabelecido por authoridade pública, para ensinarem, e para aprenderem as Linguas, as Bellas Letras, e as Sciencias; &c. *Université, Corps de Professeurs & d'écoliers, établi par autorité publique, pour enseigner & pour apprendre les Langues, les Belles-Lettres, & les Sciences; &c.* (Academia. æ. s. f. Cic.)

UNIVERSO, s. m. (T. collectivo.) Todo este mundo. *L'univers; tout ce monde-ci, l'assemblage de tous les êtres.* (Mundus universus. i. s. m. Rerum universitas. tis. s. f. Terrarum, *ou* Terræ. orbis. Cic.) § Todos os homens, todas as nações. (Em hum sentido menos estenso.) *Univers, tous les hommes & toutes les nations.* (Mundus. Omnes terrarum populi; *ou* gentes.)

UNIVOCAÇÃO, s. f. (T. Escolast.) Caracter do que he univoco. *Univocation, caractere de ce qui est univoque.* (Univocatio. onis. s. f. T. Escol.)

UNIVOCAMENTE, adv. (T. das Escolas) Em hum sentido univoco. *Dans un sens univoque.* (Univocè. adv. T. Escol.)

UNIVOCO, adj. m. CA. f. (T. Log.) Que se applica no mesmo sentido a muitas cousas, ou da mesma especie, ou de especies differentes: (Diz-se dos Nomes que tem huma só significação.) *Univoque, qui s'applique dans le même sens, à plusieurs choses, soit de même espece, soit d'especes différentes: (Il se dit des mots qui n'ont qu'une seule signification.)* (Univocus a. um.)

UNT

UNTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Cuberto na superficie com licor, ou materia humida, oleosa; &c. *Oint, te, frotté d'huile; &c.* (Unctus. Delibutus. a. um. Cic.)

UNTADOR, s. v. m. O que dá unturas. *Celui qui oint.* (Unctor. oris. s. m. Cic.)

UNTADURA, s. f. Unção; a acção de untar. *Onction, l'action d'oindre.* (Unctura. æ. s. f. Cic.)

UNTAR, v. a. Ungir. *Oindre, frotter de quelque liqueur onctueuse, graisser.* (Aliquid aliquâ re ungere. Cic.) §—muitas vezes. *Oindre souvent.* (Unctitare. Plaut.) §—as mãos a alguem. (No S. F.) Dar-lhe dinheiro para se alcançar delle o que se quer. *Corrompre, attirer, suborner quelqu'un en lui donnant d'argent pour obtenir quelque chose.* (Aliquem pecuniâ corrumpere. Cic.)

UNTO, s. m. Banha, ou gordura de porco. *Axonge, ou Axunge, oing, graisse de porc.* (Axungia. æ. s. f. Plin. T. Gr.)

UNTOSO, adj. m. SA. f. Gordo, gordurento. *Onctueux, gras.* (Unguinosus. a. um. Plin.)

UNTURA, s. f. A acção de untar. *Onction, l'action d'oindre.* (Unctura. æ. Unctio. onis. s. f. Cic.)

VOA

VOADOR, s. v. m. Que vôa. *Qui vole, qui a la puissance de voler.* (Volans. tis. Virg. Volatilis. e. adj. Cic.) § Peixe voador. *Poisson volant.* (Piscis volaticus.)

VOANTE, adj. part. m. e f. Que vôa. *Volant, ante,*

ante, qui vole. (Volans. tis. adj. m. e f. e n. Virg.) § Cavallo voante O Pegaso dos Poetas. *Cheval volant : le Pégase des Poetes.* (Pennatus equus. Plin. Pegasus. i. f. m. Cic.)

VOAR, v. n. Fender o ar, sustentar-se, mover-se nelle com as suas azas. *Voler, fendre l'air, s'y soutenir, s'y mouvoir avec ses ailes.* (Volare. Cic.) §— por sima dos telhados. *Voler par dessus les toîts, au-dessus des toits.* (Supervolitare tecta. Virg.) § (No S. F.) Ir a toda a pressa. *Voler, aller de grande vitesse.* (Properare ociùs. Ter. Celeritatem adhibere. Cic.) §—nas azas da fama. (No S. F.) Ter grande nome. *Etre célebre, fameux, renommé; avoir de la renommée.* (Per ora virûm volitare. Epitafio do Poeta Ennio em Cic. L. I. T. Q. c. XV. Versari in celebritate. C. Nep.)

VOATO, *ou* BOATO, s. m. Rumor, fama que corre, noticia que se espalha. *Rumeur, bruit qui court, nouvelle qu'on répand.*

VOC

VOCABULARIO, s. m. Lexicon, Diccionario, collecção alfabetica das palavras de huma lingua. *Vocabulaire, Dictionnaire, recueil alphabétique des mots d'une langue.* (Lexicon. i. s. n. T. Gr.)

VOCABULARISTA, s. m. Diccionarista, author de hum Vocabulario. *Vocabuliste, auteur d'un Vocabulaire.* (Lexici scriptor. oris. s. m.)

VOCABULO, s. m. Dicção, termo, palavra, que serve para nomear huma cousa. *Diction, mot, terme, parole, qui sert à nommer une chose.* (Vocabulum. i. s. n. Dictio. onis. s. f. Cic.)

VOCAÇÃO, s. f. Inspiração divina para abraçar o Estado Ecclesiastico, ou a vida Religiosa. *Vocation, inspiration divine pour embrasser ou l'Etat ecclésiastique, ou la vie religieuse; &c.* (Divinitùs injecta mens, religiosæ vitæ capessendæ. Afflatus instinctusque ad capiendum ecclesiasticæ, *ou* religiosæ vitæ institutum.)

VOCAL, adj. m. e f. Que se enuncia, que se exprime pela voz. *Vocal, ale, qui s'énonce, qui s'exprime par la voix.* (Vocalis. e. adj. Cic.) § Orações vocaes. *Des prieres vocales.* (Preces quæ ore, *ou* voce fiunt.)

VOCALMENTE, adv. De voz, de palavra. *Vocalement, de vive voix.* (Voce. Ore. Cic. Per vocem. Cels.)

VOCATIVO, s. m. (T. Gram.) O quinto caso da declinação dos nomes. *Vocatif, le cinquieme cas de la déclinaison des noms.* (Vocativus casus. ûs. s. m. Quinct. Vocandi casus. Varr.) § No vocativo. *Au vocatif.* (Vocativè. adv. A. Gell.)

VOCIFERAÇÃO, s. f. A acção de vociferar, de dar vozes. *Criaillerie, tintamarre de paroles; l'action de criailler.* (Vociferatio. onis s. f. Cic.)

VOCIFERAR, v. a Dar vozes, bradar, levantar a voz. *Criailler, crier fort, faire grand bruit de paroles, tempêter, s'emporter de paroles.* (Vociferare. Vociferari. Cic.)

VOD

VODA, s. f. *V.* Poda.

VODO, s. m. Festim, banquete de gente rustica, dos paisanos, aldeanos, lavradores. *Festin, banquet, repas de gens de la campagne, de paisans, de villageois.* (Convivium rusticanum.)

VOE

VOENGO, s. m. *V.* Avoengo.

VOG

VOGA, s. f. (T. Marit.) Movimento de galé a poder de remos. *Vogue, le cours, l'impulsion, le mouvement d'une galere qu'on fait voguer par la force des rames.* (Remigatio. onis. s. f. Cic.) § De voga arrancada. *Avec une vogue très-forte, avec toute force de rames.* (Vehementi remorum impulsu.) § Á voga, ou de voga surda. Remando de vagar. *En ramant doucement.* (Blanda remigatione. ablat.) § *V.* Remo. § *V.* Boga. § (No S. F.) Estimação, credito, reputação. *Vogue, estime, crédit, réputation.* (Nomen. nis. s. n. Existimatio. onis. s. f. Nomen in gratia. Cic.) § Estar alguma cousa em voga. Usar-se, praticar-se, ser moda. *Etre en vogue; Avoir la vogue; devenir à la mode.* (Florére. Laude et gloriâ florére. Cic. Celebrationem habere Plin.) § Dar a voga. (No S. F.) Ser o principio da acção, e do movimento. *Donner la vogue; être le commencement, la premiere cause de l'action & du mouvement.* (Januam patefacere. Plin. J.)

VOGA-AVANTE, s. m. (T. de Mar.) Remeiro, forçado. *Vogue-avant, espalier, rameur, forçat, galérien, vogueur.* (Primus remex. gis. Cic.)

VOGAES, s. m. pl. Os que tem voto nas eleições. *Vocaux, ceux qui ont droit de donner leur voix dans quelque élection.* (Qui jus habent suffragii.)

VOGAL, adj m. e f. (T. Gram.) Que faz hum som distincto, e que se póde pronunciar sem a ajuda de outra alguma letra. *Qui fait un son à part, & qui peut se prononcer sans l'aide d'aucune autre lettre.* (Vocalis. e. adj. Cic.) § Letra vogal. Letra que tem por si mesmo hum som perfeito, &c. e são cinco, a saber, a, e, i, o, u. *Voyelle, lettre qui a d'elle-même un son parfait; &c. il y en a cinq, a, e, i, o, u.* (Vocalis. is. s. f. *sobentenda-se* littera. Cic.)

VOGAR, v. n. Navegar com remos. *Voguer, naviger, aller à force de rames.* (Remis navigare. Remis agi. Cic.) § Valer, correr, ter vigor, ou influencia, estar em uso. *Valoir, être estimé, être en usage, avoir de l'autorité, de la force, de l'influence, influer.* (Valere. Cic.)

VOL

VOLANTE, s. m. Genero de tecido muito ralo, e estreito; &c. *Un tissu très-fin.* (Tænia, *ou* fascia tenuissima.) § Genero de jogo. *Volant, sorte de jeu.* (Lusorius tubulus pennatus.)

VOLANTE, adj. m. e f. Não fixo, mudavel, que não he estavel. *Qui n'est pas stable, qui n'est pas ferme.* (Erraticus. Volaticus. Mobilis. Cic. Instabilis. e. adj. T. Liv.) § Hum campo volante. Pequeno exercito; algumas tropas; &c. *Un camp volant; petite armée; quelques troupes; &c.* (Expedita manus. Q. Curt.) § Soldado volante. *V.* Voluntario.

VOLATARIA, *ou* VOLATERIA, s. f. Caça das aves. *Volerie, la chasse avec les oiseaux de proie; chasse aux oiseaux, oisellerie.* (Aucupium. ii. s. n. C. Aucupatio. onis. s. f. Quinct.)

VOLATIL, adj. m. e f. Que vôa. *Volatile, qui vole, qui peut voler.* (Volatilis. e. adj. Cic.) § Animaes volateis, ou volatiles. *Les volatiles; tous les animaux qui volent.* (Bestiæ volatiles. Cic. Volatile pecus. oris. s. n. Colum.) § Sal volatil. i. h. que se resolve facilmente. *Sel volatil, ou volatile. c. à. d. qui se résoud aisément, & s'en va en l'air.* (Sal evanidus. dissipabilis, *ou* facilè in auras abiens.)

VOLATIM, s. m. Homem de pé que caminha mui-

muito. *Un valet à pied qui chemine à la hâte.* (Servus a pedibus volans.) § O que anda, ou dança na maroma. Volteador tão ligeiro, que parece que vôa. *Un danseur de corde, voltigeur.* (Funambulus. i. s. m. Ter.)

VOLCÃO, *ou* VULCÃO, s. m. (T. dos Naturalistas.) Monte que vomita fogo. *Volcan, montagne qui vomit du feu.* (Mons ignifluus. vulcanius. flammifer. Catul. flammas eructans.)

VOLTA, s. f. Movimento circular, que se faz a roda de alguma cousa. *Tour, circuit, mouvement circulaire qu'on fait autour de quelque chose.* (Circuitus. -ûs. s. m. Cic.) § A acção de voltar para o lugar donde se havia sahido. Tornada *Retour*; *l'action de retourner.* (Reditus. ûs. s. m Reditio. Reversio. onis. s. f. Cic.) §—da abobeda. *Le courbement d'une voute.* (Cameræ flexus. ûs. s. m. Vitr.) §—em redondo. *Tour en rond, cercle.* (Gyrus. i. s. m. Cic.) § Dar huma volta ás suas terras. *Faire le tour de ses terres.* (Circumire prædia. Cic.) § Caminho que se toma para ir a alguma parte. *Chemin qu'on prend pour aller quelque part.* (Iter. quemlibet locum versùs. Cic.) § Ornato do pescoço. *Collier, ornement qui entoure le cou.* (Collare. is. s. n. Collo ornando linteolum. i.) § (No S. F. e Moral.) Vicissitude, mudança, inconstancia, incerteza das coisas do mundo. *Vicissitude, changement, tour, inconstance, incertitude.* (Rerum vicissitudines. num. s. f. pl. Ter.)

VOLTA-CARA, s. f. (T Milit.) *V.* Retirada. § Fazer volta-cara. i. h. Virar as costas ao inimigo. *S'enfuir, prendre la fuite, tourner le dos.* (Terga dare. Quinct. vertere. T. Liv.)

VOLTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Virado. *Tourné, ée.* (Versus. Conversus. Obversus.a.um.Cic.)

VOLTAR, v. a. Virar alguma cousa de outra parte. *Tourner, faire tourner, retourner d'un autre côté, à rebours.* (Vertere. Invertere. Versare Cic.) §—as costas. Fugir. *Tourner le dos, s'enfuir, prendre la fuite.* (Terga vertere. T. Liv.) §—as costas a alguem. *Abandonner, négliger quelqu'un, faire peu de cas de lui.* (Aliquem deserere. Cic.) §—casaca. Tomar outro partido. *Tourner casaque. c. à. d. Changer de parti; prendre un autre parti.* (Alterius partes sequi. Cæs.) § V. n. Tornar para o lugar donde se havia partido. *Revenir, retourner.* (Redire. Regredi. Cic.) § Voltar-se, v. r. Virar-se, virar as costas. *Se tourner, se mettre en un sens opposé à celui où l'on étoit; tourner le dos.* (Se vertere. Plin. J.) §—olhando para traz de si. *Regarder, tourner les yeux vers; se tourner pour voir derriere soi.* (Respectare. Ter. Respicere. Cic.) §—para alguma parte. *Se tourner vers quelque endroit.* (In aliquam partem se convertere. Cic.) §—para traz. Recuar, retroceder. *Aller en arriere, reculer.* (Regredi. v. dep. Cic.)

VOLTEADOR, s. v. m. Volatim, o que dança na corda. *Voltigeur, danseur de corde, qui danse, qui voltige sur la corde, & qui y fait divers tours.* (Funambulus. i. s. m. Ter.)

VOLTEAR, v. a. *V.* Voltar. §—a bandeira. *Branler, remuer, mouvoir le drapeau.* (Vexillum versare.) §—na maroma, na corda. Dar voltas nella. *Voltiger, faire divers tours sur une corde tendue sans être bandée.* (Se per funem laxum circumagere. Per funem extentum ire. Hor.)

VOLTIVOLO, adj. m. LA. f. *V.* Inconstante. Variavel.

VOLUBILIDADE, s. f. Facilidade em se mover, e dar voltas. *Volubilité, facilité de se mouvoir, ou d'être mu en rond, facilité à tourner en rond.* (Volubilitas. tis. s. f. Cic.) §—da lingua. Hum grande habito de fallar muito, e muito depressa. *Volubilité de la langue: une grande habitude de parler trop & trop vite.* (Linguæ volubilitas. *ou* mobilitas. Præceps dicendi celeritas. tis. s. f. Cic.) §—das palavras: Articulação clara, e rapida. *Volubilité, articulation nette & rapide.* (Verborum volubilitas. tis., *ou* distincta pronuntiatio.) § *V.* Inconstancia. Variedade.

VOLVEDOR, s. v. m. *V.* Embrulhador. Perturbador.

VOLVER, v. a. *V.* Tornar. Voltar.

VOLUME, s. m. Tomo de huma obra encadernado á parte. *Volume, tome d'un ouvrage relié séparément.* (Volumen. nis. s. n. Liber. bri. Cic. Tomus. i. s. m. Mart.) § Hum grande número de volumes. *Un grand nombre de volumes.* (Bona librorum copia. æ. s. f. Hor.) § Massa, ou grande vulto *Volume, grande ou grosse masse, chose d'une grandeur démesurée ou d'un grand poids.* (Moles. is. s. f. Cic.) § Cousa de grande volume. *Une chose de trop de volume; trop grosse.* (Res nimiâ mole. Præcrassa res.) § Metter huma cousa em menos volume. Reduzi-la a pequeno. *Mettre une chose en moins de volume: l'appetisser.* (Aliquid in breve cogere. Hor. Rem contrahere. Cic.)

VOLUMINOSO, adj. m. SA. f. *V.* Volumoso.

VOLUMOSO, adj. m. SA. f. Que he muito extenso, que contém, ou faz muito grande volume. *Volumineux, euse, qui est fort étendu, qui contient beaucoup de volume.* (Voluminis instar.)

VOLUNTARIAMENTE, adv. De boa, ou livre vontade. *Volontairement, de son plein gré & sans contrainte, volontiers, de bonne volonté, de bon gré, de bon cœur.* (Spontè. Libenter. Ultrò. adv. Libenti, *ou* Lubenti, prolixo animo. Cic. Volenti animo: ablat. Sall.) § Elle o fez voluntariamente. *Il l'a fait volontairement.* (Fecit suâ voluntate, nullâ vi coactus. Cic.)

VOLUNTARIO, s. m. Soldado que assenta praça de sua vontade, sem ser constrangido. *Volontaire, qui porte les armes de son plein gré, sans engagement; &c.* (Voluntarius. ii. s. m. Liv. *subentenda-se* miles) § Libertino, o que se deixa levar em tudo de seus appetites. *Volontaire, libertin, qui ne veut faire que ce qu'il lui plait; &c.* (Justo licentior. Licentiosus.a.um. Quinct. Qui sui juris est. Cic.)

VOLUNTARIO, adj. m. RIA. f. Arbitrario, que procede da vontade, que se faz sem constrangimento. *Volontaire, arbitraire, qui part de la volonté, qu'on fait de son propre mouvement; qui se fait sans contrainte, de franche volonté.* (Voluntarius. Cic. Arbitrarius. Plaut. Spontaneus. Plin. Ultroneus. ea.eum. Sen.) § Morte voluntaria. *Mort volontaire.* (Mors voluntaria. Cic.)

VOLUNTARIOSO, adj. m. SA. f. Amigo de fazer em tudo a sua vontade. *V.* Voluntario.

VOLUPTARIO, adj. m. RIA. f. *V.* Voluptuoso.

VOLUPTUOSAMENTE, adv. De hum modo voluptuoso, com prazer. *Voluptueusement, d'une maniere voluptueuse, avec plaisir.* (Voluptarium in modum.) § Viver voluptuosamente. *Vivre voluptueusement.* (Delicatè et molliter vivere. Cic.)

VOLUPTUOSO, adj. m. SA. f. Dado ás delicias dos sentidos. *Voluptueux, euse, qui aime & cherche la volupté.* (Voluptati obsequens. tis. deditus. Ter. Voluptarius. a. um. Cic.) § Vida voluptuosa. *Une vie voluptueuse.* (Delicata et mollis vita. Cic.) § Levar huma vida voluptuosa. *Mener une vie voluptueuse.* (Luxuria et lascivia diffluere. Ter.)

VOLUTA, s. f. (T. de Archit.) Peça torcida á maneira dos elos da vide, e que se põem no capitel da columna Jonica, e da columna Composta. *Volute, piece tortillée à la maniere des tendrons de vigne, & qu'on met au chapiteau de la colonne ionique & de la colonne composite.* (Voluta. æ. Helix. cis. s. f. Vitr.) § Centro da voluta Jonica. *Centre de la volute ionique.* (Ancon. onis. s. m. Vitr.) § Genero de concha. *Volute; coquille univalve, tournée en cône pyramidal.* (Voluta æ. s. f. T. de Hist. Nat.)

VOLUVEL, adj. m. e f. Facil de se voltar, que se volve facilmente. *Aisé à tourner, qu'on tourne facilement, qui se remue aisément & promptement.* (Volubilis. e. adj. Cic.) § (No S. F.) Inconstante, vario, mudavel. *Changeant, inconstant, variable, volage, qui change aisément.* (Volubilis. e. Inconstans. tis. adj. Cic.)

VOLVULUS, ou VOLVO, s. m. (T. Lat. e Med.) Paixão iliaca. *Volvulus, passion iliaque.* (Volvulus. i. s. m. Cels.)

VOM

VOMITADO, s. m *V.* Vomito.

VOMITADO, adj. part. pass. m. DA. f. Lançado pela boca; &c. *Vomi, ie.* (Vomitus a. um. Cic.)

VOMITAR, v. a. Lançar pela boca o comer os humores, &c. que estavão no estomago. *Vomir, rejetter par la bouche les alimens, les humeurs, &c. qui étoient dans l'estomac.* (Vomere. Evomere. Cic. Vomitum facere. Plin.) § (No S. F.) Lançar. *Vomir.* (Vomere. Evomere.) § O monte Vesuvio vomita fogo, e chammas. *Le mont Vésuve vomit du feu & des flammes.* (Ignes Vesuvius evomit. Sil. Ital.) §—injurias contra alguem. *Vomir des injures contre quelqu'un.* (Contumeliis aliquem insequi. onerare. vexare. Cic.) §—o seu veneno, toda a sua colera contra alguem. *Vomir son venin contre quelqu'un.* (Iram in aliquem, ou Acerbitatis suæ virus apud aliquem evomere. Cic.)

VOMITO, s. m. A acção de vomitar. *Vomissement: l'action de vomir, de rendre par la bouche; &c.* (Vomitio. onis. s. f. Cic. Vomitus. ûs. s. m. Cels.) § Causar, Excitar, Provocar o vomito. *Causer, Exciter, Provoquer le vomissement.* (Vomitum facere. movere. Cels. Vomitiones incitare. Plin.) § Embaraçar, Suster o vomito. *Empêcher, Arrêter le vomissement.* (Comprimere stomachum. Vomitum supprimere. sistere. Cels.)

VOMITORIO, ou VOMITIVO, s. m. (T. Med.) Remedio que faz vomitar. *Un vomitif; remède qui provoque le vomissement.* (Vomitorium medicamentum. i. s. n. Vomitoria potio. onis. s. f.)

VON

VONTADE, s. f. Faculdade, potencia da alma, pela qual se quer alguma cousa; a acção de querer. *Volonté, faculté de l'ame, puissance par laquelle on veut; l'action de vouloir.* (Voluntas. tis. s. f. Arbitrium. ii. s. n. Arbitratus. ûs. s. m. Cic.) § As vontades são livres. Prov. Tu tens huma inteira liberdade de fazer o que te agradar. *Les volontés sont libres. Vous êtes dans une entière liberté de faire ce qu'il vous plaira. On ne prétend vous contraindre en rien.* (Facies pro arbitrio, ou ad arbitrium tuum. Erunt omnia tibi solutissima. Cic.) § De boa vontade. (Loc. adv.) *Volontairement, volontiers, de bon gré, de bon cœur.* (Libenter. Lubenter. adv. Lubenti, ou Libenti animo: ablat. Cic.) § De má vontade. Contra vontade. Constrangidamente. *Peu volontiers; pas volontiers, avec peine, avec chagrin, à contre-cœur, à regret, malgré soi.* (Ingratè. Tac. Invitè. Ægrè. adv. Animo periniquo: ablat. Cic. Ingratiis. ablat. Ter.) § Boa vontade. i. h. Inclinação, affecto para com alguem. *Bienveillance, bonté, affection, amour, tendresse, attachement qu'on a pour quelqu'un.* (Voluntas tis. s. f. Studium erga aliquem. Cic. Officiosa voluntas. tis. s. f. Ovid.) § Má vontade. i. h. Aversão, odio, aborrecimento que se tem a alguem. *Malveillance, mauvaise volonté, haine, mauvaise volonté, aversion, dégout pour quelqu'un; alienation de volonté.* (Nocendi voluntas. tis. s. f. Ab aliquo alienatio, ou animus aversus, alienatus. Cic.) § Ter má vontade a alguem. *Avoir mauvaise volonté; vouloir du mal, hair quelqu'un.* (Velle alicui malè. Esse malè animatum erga aliquem. Cic.) § *V.* Desejo. § Conformar-se á vontade de alguem. Querer tudo o que elle quer. *Se conformer à la volonté de quelqu'un. Vouloir tout ce qu'il veut.* (Conformare se ad alicujus voluntatem. Ad arbitrium et nutum alicujus totum se fingere. Cic.) § Não mudar de vontade. Ficar firme na sua resolução; não desistir della. *Ne changer point de volonté. Demeurer ferme dans sa résolution; & ne s'en pas relâcher.* (De voluntate nihil remittere. Cic.)

VOO

VÔO, s. m. Movimento das aves pelo ar, cortando-o com as azas. *Vol, mouvement de l'oiseau, qui se meut, qui se soutient en l'air; &c.* (Volatus. ûs. s. m. Cic.) §—alto. *Un vol haut, en haut.* (Altus, ou sublimis volatus. ûs. s. m.) § Tomar hum vôo muito alto. i. h. Elevar-se sobre a sua condição. *Prendre un vol trop haut. c. à. d. S'élever au-dessus de sa condition; vouloir paroître plus grand que l'on n'est.* (Pennas nido majores extendere. Hor. Audere majora viribus. Virg. Prodire sumptu extra modum. Cic.)

VOR

VORACIDADE, s. f. Soffreguidão, vontade excessiva no comer. *Voracité, avidité, ardeur à manger, gourmandise.* (Ingluvies. ei. Ter. Voracitas. Jejuna aviditas. tis. s. f. Plin.)

VORAGEM, s. f. Profunda abertura nas aguas do mar, ou de hum grande rio, ou lagoa. *Gouffre, abyme, tournant d'eau, endroit fort profond dans la mer, dans une rivière; &c.* (Vorago. ginis. s. f. Cic.)

VORAGINOSO, adj. m SA. f. Cheio de voragens. *Plein de gouffres, où il y a beaucoup d'abymes.* (Voraginosus. a. um. A. Hirt.)

VORAZ, adj. m. e f. Que come extremosamente, devorador. *Vorace, qui mange beaucoup & goulument, goulu, gourmand, qui dévore.* (Vorax. cis. adj. Ovid. Carnivorus. Plin. Cibi avidus. a. um. Ter.) § Homem voraz. Comilão. *Homme vorace; qui mange avec avidité.* (Helluo. onis. s. m. Cic. Venter vorax. Ovid.)

VOS

VÓS. Plural do pronome pessoal Tu. *Vous; le pluriel du Pronom personnel Tu, ou Toi.* (Tu. tui. tibi. te. Cic. *Fallando-se a hum só.* Vos. vestrum ou vestri. vobis. vos. Cic. *Fallando-se a muitos.*)

VOSCO. Com vosco. *Avec toi.* (*Fallando-se com hum só* : Tecum.) *Avec vous.* (*Fallando-se com muitos*: Vobiscum.)

VOSSO, adj. pron. poss. m. SA. f. Que vos pertence. *Votre, qui est à vous.* (*Fallando-se a hum só*: Tuus. a. um. Cic. *Fallando-se a muitos* : Vester. tra. trum. Cic.) § Hum dos vossos. i. h. Huma das vossas gentes, dos vossos amigos, dos vossos parentes. *Un des votres.* c. à. d. *Un de vos gens, de vos amis, de vos parens* ; &c. (De tuis unus. Cic.) § Tenho eu tomado alguma cousa do vosso? *Ai-je rien pris du vôtre? Vous ai-je pris quelque chose?* (Tetigine tui quidquam! Ter.) § Vós accrescentais isso do vosso; i. h. de vossa cabeça; &c. *Vous ajoûtez cela du vôtre.* c. à. d. *de vôtre chef; de vôtre tête, de vôtre crû.* (De tuo istud addis. Plaut.)

VOT

VOTADO, adj. part. pass. m. DA. f. Promettido em voto. *Voué, ée, promis, ou consacré par vœu.* (Votivus. Hor. Votus. a. um. Cic.)

VOTANTE, s. m. O que dá o seu voto em Capitulos, Juntas, &c. em que se propõem alguma cousa. *Celui qui donne son suffrage, sa voix, son consentement, son approbation.* (Suffragator. oris. s. m. Cic.)

VOTAR, v. a. Prometter, fazer hum voto, dedicar, consagrar a Deos. *Vouer, faire vœu, des vœux, dédier, promettre, consacrer à Dieu.* (Votum vovére. T. Liv. Deo aliquid dicare. sacrare. consecrare. Cic.) §—hum Templo. Fazer voto de edificar huma Igreja. *Vouer un Temple. Faire vœu de bâtir une Eglise.* (Vovere Templum Deo. T. Liv.) § Dar o seu voto *Donner son suffrage, sa voix.* (Suffragari. Suffragium ferre. Cic.) § A acção de dar o seu voto a alguem. *Suffrage, l'action de donner sa voix.* (Suffragatio.onis. s. f. Cic.) § O que dá o seu voto. *Qui donne son suffrage, sa voix.* (Suffragator oris. s. m. Cic.)

VOTIVO, adj. m. VA. f. Promettido em voto. *Voué, promis, ou consacré par vœu.* (Votivus. a. um. Cic.)

VOTO, s. m. Promessa feita a Deos, ou a algum Santo; &c. *Vœu, promesse faite à Dieu*; &c. (Votum. i s. n. Cic.) § Obrigação contrahida pelo voto, ou pela promessa feita a Deos. *Vœu, l'obligation qu'impose le vœu*; *ou la promesse faite à Dieu.* (Voti sponsio, quâ obligamur Deo. Cic.) § Fazer voto de levantar huma Igreja. *Faire vœu de bâtir une Eglise.* (Ædem vovére. Plin.) § Cumprir hum voto. *Accomplir son vœu.* (Votum solvere. T. Liv. persolvere. Cic.) § Painel offerecido por voto, que se pendura em huma Igreja. *Vœu rendu. Tableau qu'on append dans une Eglise*; &c. (Votiva tabula. Hor.) § (No S. F.) Desejo ardente. *Vœu, desir ardent, souhait.* (Votum. Optatum. i. s. n. Cic.) § Fazer votos pela paz. Desejá-la. *Faire des vœux pour la paix. La desirer.* (Pacem votis exposcere. Virg.) § Ouvir os votos de alguem. i. h. Satisfazer os seus desejos. *Exaucer les vœux de quelqu'un. Satisfaire ses desirs.* (Aliquem facere voti compotem. Sen. Trag.) § Ter o complemento de seus votos. *Avoir l'accomplissement de ses vœux.* (Frui votis. Val. Flacc.) §—que se dá nas eleições. *Suffrage, voix qu'on donne.* (Suffragium. ii. s. n. Cic.) § A acção de dar o seu voto. *Suffrage, l'action de donner sa voix.* (Suffragatio. Cic. Suffragii latio. onis. s. f. Plin.) § Que pertence, ou Pertencente aos votos. *Qui concerne les suffrages.* (Suffragatorius. a. um. Cic.) § Pelo voto de todos. *Par le consentement, par le suffrage universel de tous.* (Omnium sententiis. assensu Cic.)

VOZ

VOZ, s. f. Som que sahe da boca do homem, para designar ou hum pensamento, ou algum outro affecto da alma; &c. *Voix, son qui sort de la bouche de l'homme, pour marquer ou une pensée, ou quelque autre mouvement de l'ame*; &c. (Vox. cis. s. f. Cic.) §—de falsete. *Voix de fausset.* (Peracuta vox. Cic. Vox tinnula. Catull.) § Pequena voz. *Petite voix.* (Vocula. æ. s. f. Cic.) § A alta voz. *A haute voix.* (Clarâ, *ou* contentâ voce. Cic.) § Gritar em huma vóz mais alta. *Crier d'une voix plus haute. Crier plus haut, ou plus fort.* (Conclamare altiore voce. Catull.) § Viva vóz. *Vive voix.* (Viva vox. Quinct.) § Dizer alguma cousa de viva vóz. *Dire quelque chose de vive voix.* (Præsentem sermonem habere. Cic.) §—pública. i. h. do povo. *La voix publique*, c. à. d. *la voix du peuple.* (Vox publica Vell. Paterc. Vox una omnium. Cic.) § De huma vóz. (Loc. adv.) De commum consentimento, de commum acordo. *Tout d'une voix. D'une voix commune*; *d'un commun accord.* (Omnibus, *ou* Omnium sententiis. Omnium assensu. Cic.) § A vozes. (Loc. adv.) Gritando, clamando. *En criant.* (Clamando. Clamorem tollendo.) § Cantor, cantora *Voix, chanteur, chanteuse.* (Cantor. oris. s. m. Hor. Cantrix. cis. s. f. Varr.) § Voto, consentimento, approvação de quem vota em huma Junta. *Voix, suffrage, consentement, approbation.* (Suffragium. ii. s. n. Cic.) § Ter vóz em Capitulo. (No S. propr.) Ter direito de votar. *Avoir voix en chapitre.* (*Au propre.*) *C'est y avoir droit de suffrage. Y pouvoir donner sa voix, & y dire son avis.* (Jus habere dicendæ sententiæ, et ferendi suffragium.) § Ter vóz em Capitulo. (No S. F.) Ter crédito, e poder para fazer conseguir algum negocio. *Avoir voix en Chapitre.* (*Dans le figuré*) *C'est avoir du credit & du pouvoir pour faire réussir quelque affaire.* (In re aliqua, ut feliciter eveniat, plurimùm posse.) § Ter vóz activa, e passiva. Poder eleger, e ser elegido para hum cargo, &c. *Avoir voix active & passive. Pouvoir élire, & être élu pour une charge, pour une députation*; &c. (Posse suffragari aliis, et aliorum frui suffragiis, &c.) § Voz do Povo, vóz de Deos. (Prov.) A opinião geral ordinariamente he bem fundada. *La voix du peuple est la voix de Dieu.* c. à. d. *Le sentiment général est ordinairement bien fondé.* (Vulgi vox, *ou* sententia plerumque confirmatur.) § Dicção, vocabulo, termo que serve para nomear huma cousa; nome de que se serve para exprimir alguma cousa. *Voix, diction, mot, terme, parole, qui sert à nommer une chose*; *nom dont on se sert pour exprimer quelque chose.* (Vocabulum. i. s. n. Dictio. onis. s. f. Cic.)

VOZARIA, s. f. *V.* Gritaria.

VOZEAR, v. a. Dar vozes, gritar. *Crier, pousser des cris, élever sa voix avec violence, criailler.* (Clamare Clamitare Cic. Clamorem tollere. T. Liv.) § Dar gritos: (Fallando-se das rãans.) *Coasser, crier comme les grenouilles.* (Coaxare. Suet. Querulos dare susurros. Ovid.)

VOZERIA, s. f. *V.* Gritaria.

URB

URBANAMENTE, adv. Com urbanidade, civil-

vilmente, com bom modo, cortezmente. *Galamment, en galant homme, de bonne grace, honnêtement, civilement, poliment, en personne qui sçait vivre, qui a vu le monde.* (Urbanè. adv. Cic.)

URBANIDADE, f. f. Civilidade, cortezia, affabilidade, bom modo. *Galanterie, politesse, civilité galante, manieres polies, air du monde, politesse.* (Urbanitas. tis. f. f. Cic. Polita morum elegantia. Tac.)

URBANISSIMO, adj. sup. m. MA. f. *de* Urbano. *V.*

URBANO, adj. m. NA. f. (T. Lat.) Proprio dos que vivem em Cidades. *De ville, propre de ceux qui vivent dans les villes.* (Urbanus. a. um. Cic.) § (No S. Moral.) Cortezão, civil, polido, cortez, affavel. *Galant, poli, affable, qui sçait le monde, qui sçait vivre, qui a de la délicatesse, civil, honnête.* (Urbanus. a. um. Civilis. e. adj. Cic.)

URC

URCA, f. f. Peixe do mar, monstro marinho. *Ourque, poisson de mer.* (Urca. æ. f. f.) § Embarcação de carregar trigo. *Vaisseau pour charger du bled.* (Navis frumentaria.)

URD

URDIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Começado para tecer. *Ourdi, ie.* (Orsus. Textus. a. um. Cic.)

URDIDOR, f. m. Instrumento para urdir. *Ourdissoir, outil sur quoi certains ouvriers mettent le fil, &c. lorsqu'ils ourdissent.* (Staminis, *ou* telæ fuccula. æ. f. f.)

URDIDURA, f. f. A acção de urdir. *Ourdissure; l'action d'ourdir.* (Textura. æ. f. f. Orsus. ûs. f.m.Cic. Stamen. nis. f. n. Varr.)

URDIR, v. a. Dispôr os primeiros fios da têa. *Ourdir, disposer & arranger les fils pour faire de la toile, faire une trame, mettre la chaine sur l'ourdissoir; &c.* (Telam ordiri. Cic.) (*Tambem se usa no S. F.*)

URDUME, f. m. *V.* Ordidura.

URE

URETRA, f. f. *V.* Urinaria.

URG

URGA, f. f. Herva. *Roquette, plante.* (Eruca. æ. f. f. Hor.)

URGEBÃO, *ou* VERGEBÃO, f. m. Verbena, herva facra: assim chamado porque os Gentios se servião della nos seus Sacrificios. *Verveine, ou Vervene, herbe sacrée, parce que les Payens s'en servoient dans leurs sacrifices.* (Verbena Cic. Verbenaca. æ. f.f.Plin.)

URGENCIA, f. f. Necessidade, que aperta. *Nécessité pressante, besoin extrême.* (Urgens egestas, *ou* necessitas. tis.)

URGENTE, adj. m. e f. Efficaz, que aperta. *Urgent, ente, pressant, qui presse qu'on doit faire avec diligence, fâcheux, incommode, qui fait instance, qui ne souffre point de délai.* (Urgens. tis. adj.Cic.) § Necessidade urgente. *Nécessité pressante, l'urgente nécessité.* (Necessitas premens, *ou* imminens. Cic.) § Hum mal urgente. *Un mal urgent.* (Urgens malum.)

URI

URI, f. m. Hum dos treze Cantões Suiços Catholicos. *Uri, un des treize Cantons Suisses Catholiques.* (Uriensis pagus. i. f. m.)

URINAR, v. n. *&c. V.* Ourinar.

URINARIA, f. f. Via da urina. *Urétere, le canal de la verge, par où sort l'urine.* (Urinæ iter.Celf.via.)

URN

URNA, f. f. Vaso antigo que serve para diversos usos. *Urne, vase antique à divers usages; &c.* (Urna. æ. f. f. Cic.) §—em que se lançavão os nomes dos que se havião eleger para algum Magistrado. *Urne où l'on jettoit les noms de ceux qu'on devoit élire pour quelque Magistrature, &c.* (Urna. Cic. Sitella. T. Liv. Situla. æ. f. f. Plaut.)

URR

URRAR, v. n. Bramir o elefante. *Crier comme l'éléphant.* (Barrire. Fest.) § *V.* Zurrar.

URRO, f. m. Bramido do elefante. *Cri d'éléphant.* (Barritus. ûs. f. m. Cic.) § *V.* Zurro.

URS

URSA, f. f. A femea do urso. *Ourse, la femelle d'ours.* (Ursa. æ. f. f. Plin.) § (T. Astron.) Constellação Septentrional. *Ourse, Constellation Septentrionale.* (Ursa. æ. Ovid. Arctos, *ou* Arctus. i. f. f. Cic.) §—maior. Constellação composta de cincoenta e seis estrellas. *La Grande Ourse. Constellation composée de cinquante six étoiles, qu'on appelle communement le Chariot.* (Ursa major. Ovid.) §—menor. Constellação composta de vinte estrellas. *La petite Ourse ou Cynosure, constellation composée de vingt étoiles.* (Ursa minor. Ovid. Arctos minor. Hyg. Cynosura æ. f. f Cic.)

URSO, f. m. Animal feroz. *Ours, animal féroce.* (Ursus. i. f. m. Plin.)

URT

URTIGA, f. f. Planta *Ortie, plante.* (Urtica. æ. f. f. Col.) §—morta. i. h. que não pica. *Ortie morte; sorte d'ortie qui ne pique point.* (Lamium. ii. f. n. Plin.)

URTIGADO, adj part. paff. m. DA. f. Picado com urtiga. *Brûlé, ou piqué avec des orties.* (Urticâ punctus. a. um.)

URTIGAR, v. a. Picar com urtiga. *Brûler, ou piquer avec des orties.* (Urticâ urere. *ou* pungere.)

URZ

URZE, f. f. Arvorezinha silvestre. *Bruyere, arbrisseau qui ressemble au romarin.* (Erice. es. Ulex.cis. f. f. Plin.)

USA

USADO, adj. part. paff. m. DA. f. Que está em uso. *Usité, ée, qui est en usage.* (Usitatus. Usu receptus. a. um. Cic.) § De hum modo não usado. *D'une maniere non usitée.* (Inusitatò. adv. Plin. J.) § Servir-se de palavras, ou de termos usados *Se servir de mots, ou de termes usités.* (Usitatè loqui. Uti vocabulis usitatis. Cic.) § Palavras muito usadas. *Mots fort usités, très en usage, dont on se sert ordinairement.* (Verba consuetissima. Ovid. trita. Cic.) § Gasto, ou consumido pelo uso. *Usé, ée, gâté à force d'avoir servi.* (Attritus. Mart. Usu detritus. a. um. Quinct.) § Vestido usado. *Habit usé.* (Vestis trita. Hor. obsoleta. T. Liv.) § Cousas usadas, e que se vendem baratas. v. g. Vestidos, çapatos, ferros velhos. *Toutes sortes de choses usées, frippées, &c. & qu'on donne à fort vil prix.* (Scruta. orum. f. n. pl. Plaut.)

USAGRE, f. m. Genero de doença propria das crianças. *Dartre vive, feu volage.* (Lichen. énis. f. m. Plin.)

USANÇA, f. f. Costume. *Usage, coutume.* (Usus. ûs. f. m. Cic.)

USAR, v. a. Servir-se de alguma cousa. *User, se ser-*

servir de quelque chose, en faire usage, l'employer. (Re aliquâ uti. Cic.) § — de força, de violencia; &c. *User de force, ou de violence*; *&c.* (Vim adhibere. Cic.) § — de remedios. *User de remedes.* (Tentare. Adhibere remedia. Celf. Uti remediis. Cic.) § — de ameaços. *User de menaces.* (Minas jactare. Cic. intendere. Tac.) § — de seu direito. *User de son droit.* (Tenere jus suum. Cic. Pro jure suo agere. Ter.) § — bem. *En user bien.* (Bene agere. Cic.) § — mal. *En user mal.* (Facere improbe. Cic.) § — bem, ou civilmente com alguem. *En user bien, ou honnêtement avec quelqu'un.* (Liberaliter aliquem tractare. Urbanè agere cum aliquo. Cic.) § Gastar pelo uso. *User, détruire peu à peu à force de s'en servir, comme un vetèment*; *&c.* (Aliquid terere. Lucr. atterere. Mart. usu deterere. Quinct.) § — muito. *V.* Usurpar. § Usar-se, v. r. Estar em uso. *S'user, être en usage.* (In usu esse. Cic.) § Gastar-se, consumir-se a força de servir. *S'user, se gâter, se consumer, à force de servir*; *&c.* (Atteri. Mart. Usu deteri. Quinct.)

USE

USEIRO, adj. m. RA. f. (T. vulgar.) *V.* Costumado. § Ser useiro, e viseiro. Costumar, ter o costume. *Avoir coutume, accoutumer, faire & pratiquer souvent*; *avoir accoutumé de...* (Solere. Consuetudinem habere.)

USN

USNEA, f. f. Penugem da arvore, musgo. *Mousse, qui croit sur les arbres.* (Muscus. ci. f. m. Virg.)

USO

USO, f. m. Costume, pratica recebida; modo de obrar. *Usage, coutume, pratique reçue, maniere d'agir.* (Usus. ûs. f. m Usura. æ. Consuetudo. nis. f. f. Mos. ris. f. m. Cic.) § Fazer uso de huma cousa, de sua razão, de seus bens; &c. *Faire usage d'une chose, de sa raison, de son bien*; *&c.* (Re aliquâ uti. Ratione, suis bonis uti. Cic.) § Serventia, o emprego, a que se faz servir, a que se applica huma cousa. *Usage, jouissance, l'emploi à quoi on fait servir, à quoi on applique une chose.* (Usus. ûs. f. m. Usura. æ. f. f. Cic.) § De que se tem só o uso. *Dont on a la jouissance & non pas la proprieté*; *dont on se sert, dont on a l'usage.* (Usurarius a. um. Paul. Jct. Usualis. e. adj. Marcian. Jct.) § Maneira de que se serve de alguma cousa que se tem, ou que he nossa, e de que se póde dispôr. *Usage, la maniere dont on se sert de quelque chose qu'on a, ou qui est à nous, & dont on peut disposer*; *&c.* (Usus. ûs. f. m Cic.) § Fazer bom uso, ou máo uso de alguma cousa. *Faire un bon, ou un mauvais usage de quelque chose*; *s'en servir bien ou mal.* (Re aliquâ benè, *ou* malè uti. Cic.) § Palavras recebidas pelo uso; que estão em uso. *Des mots reçus par l'usage*; *qui sont en usage.* (Usitata vocabula. Cic.) § Huma palavra fóra de uso. *Un mot hors d'usage.* (Verbum insolens. A. Gell. Ab usu abhorrens vocabulum. Cic.) § Deixar de estar em uso. *Cesser d'être en usage.* (Obsolescere. Cic.) § Palavras que são do bello uso. *Mots qui sont du bel usage.* (Quæ sunt nunc in honore vocabula. Horat.) § O uso he o arbitro, e a regra de todas as linguas. *L'usage est le maître & la régle de toutes les langues.* (Penes usum est loquendi arbitrium et norma. Hor.) § Contra o uso. *Contre l'usage*; *hors d'usage.* (Præter consuetudinem. Contra atque fieri solet. Cic.) § Exercicio. *Usage, exercice, pratique, coutume.* (Usus. ûs. f. m. Usus et exercitatio. onis. Cic.)

USOFRUCTO, f. m. Faculdade, e direito de gozar dos frutos, ou rendimentos de qualquer cousa, cuja propriedade pertence a outrem. *Usufruit, la jouissance, ou la faculté & droit de jouir des fruits, ou des revenus de quelque chose, dont la proprieté est à quelque autre personne.* (Ususfructus. ûs. Usus et fructus ûs. f. m Cic.)

USOFRUCTUARIA, f. f. A que tem o usofruto. *Usufruitiere, celle qui jouit de l'usufruit de quelque chose.* (Usufructuaria. æ. f. f. Ulp.)

USOFRUCTUARIO, f. m. O que tem o usofruto de algum bem. *Usufruitier, qui jouit de l'usufruit de quelque bien.* (Usufructuarius. ii. f. m. Ulp.)

USS

USSA, f. f. } *V.* { Ursa.
USSO, f. m. } { Urso.

USU

USUAL, adj. m. e f. Do uso commum. *Usuel, elle, dont on se sert ordinairement.* (Usualis. e. Marcian. Jct. Usurarius. a. um. A. Gell. Res consueti usûs.)

USUALMENTE, adv. De hum modo usual, ordinariamente, de ordinario, commummente. *D'une maniere usuelle, ordinairement, communément, d'ordinaire.* (Usualiter. adv. Plaut.)

USUCAPIÃO, f. m. (T. Lat. e Jurid.) Prescripção, acquisição do direito de propriedade de huma cousa pelo titulo de huma posse pacifica durante hum certo tempo prescripto pelas leis. *Usucapion, acquisition du droit de proprieté d'une chose par le titre d'une possession paisible pendant un certain temps prescrit par les loix: prescription.* (Usucapio. onis. f. f. Cic.)

USURA, f. f. Onzéna, ganho injusto, e illegitimo, que se pertende por hum emprestimo de dinheiro, &c. *Usure, intérêt, gain injuste & illégitime qu'on exige pour un prêt d'argent, &c.* (Usura. æ. f. f. Fœnus. oris. f. n. Cic.) § A pratica, ou exercicio da usura. *La pratique de l'usure.* (Fœneratio. onis. f. f. Cic.) § Emprestar, Dar, Pôr dinheiro a usura. *Prêter, donner, mettre de l'argent à usure.* (Fœnerari. Alicui pecuniam fœnori dare. Cic.) § Dinheiro posto, ou emprestado a usura. *Argent mis, ou prêté à usure.* (In fœnore positi nummi. Hor.) § Hum beneficio pago com usura. (No S. F.) *Un bienfait rendu avec usure.* (Fœneratum beneficium. Ter.)

USURARIAMENTE, adv. Com usura. *Avec usure, d'une maniere usuraire.* (Fœneratò. adv. Plaut. Cum fœnore. abl. Cic.)

USURARIA, f. f. Onzéneira, a que dá dinheiro a usura. *Usuriere, celle qui prête à usure.* (Fœneratrix. cis. f. f. Val. Max.)

USURARIO, f. m. Onzéneiro, o que empresta, e dá dinheiro a usura *Usurier, qui prête à usure, à intérêt.* (Danista. æ. Plaut. Fœnerator. oris. f. m. Cic.)

USURARIO, adj. m. RIA. f. Onde ha usura. *Usuraire, où il y a de l'usure.* (Fenebris. e. T. Liv. Feneratorius. a. um. Val. Max.)

USUREIRA, f. f. } *V.* { Usuraria.
USUREIRO, f. m. } { Usurario.

USURPAÇÃO, f. f. A acção de usurpar, appropriação de huma cousa, a que se não tem direito. *Usurpation, l'action d'usurper*; *appropriation d'une chose où l'on n'a pas droit.* (Usurpatio. onis. f. f. Cic.)

USURPADO, adj. part. pass. m. DA. f. Tomado injustamente, mal adquirido. *Usurpé, ée, mal acquis.* (Usurpatus. a. um. Cic.)

USUR-

USURPADOR, s. v. m. O que usurpa, iniquo possuidor de huma cousa. *Usurpateur, injuste possesseur du bien d'autrui, celui qui par violence ou par ruse s'empare d'un bien qui ne lui appartient pas.* (Iniquus boni alieni possessor. *ou* ereptor. oris. s. m. Qui in aliena invadit, *ou* invasit bona. Cic.)

USURPADORA, s. v. f. A que usurpa. *Usurpatrice, celle qui par violence ou par ruse s'empare d'un bien qui ne lui appartient pas.* (Quæ in aliena invadit, *ou* invasit bona. Cic.)

USURPAR, v. a. Apoderar-se injustamente dos bens alheios. *Usurper, envahir, s'emparer avec injustice de ce qui appartient à autrui.* (Aliquid usurpare. invadere. occupare. In aliquid invadere. In alienas fortunas impetum facere. Cic.) §—authoridade sobre os outros. *Usurper de l'autorité sur les autres.* (Sibi sumere auctoritatem in alios. Cic.) §—alguma cousa do cargo de huma pessoa. *Usurper quelque chose de la charge, ou de l'emploi d'une personne.* (De alicujus munere aliquid decerpere. Cic.)

UTE

UTENSILIOS, s. m. pl. (T. Lat.) Cousas de que se serve no uso ordinario, móveis de guerra, vasos, commodos, e provisões, que o soldado ha mister. *Utensiles, choses dont on se sert dans l'usage ordinaire; provisions, commodités, tout ce qui est nécessaire à un soldat, instrumens, petits meubles de ménage; &c.* (Utensilia. ium. s. n. pl. T. Liv.)

UTERINO, adj. m. NA. f. Nascido da mesma mãi: (Fallando-se dos irmãos.) *Utérin, ine, né d'une même mer.* (Uterinus. a. um. Just.) § Irmãos uterinos. *Freres utérins.* (Uterini fratres. Jurisc.) § Pertencente ao utero das mulheres. *Utérin, appartenant à la matrice.* (Uterinus. a. um. Ad uterum spectans. tis. adj.) § Furor uterino. Especie de mania; &c. *Fureur utérine. Une espece de manie; &c.* (Furor uteri, *ou* uterinus.)

UTERO, s. m. (T. Lat. e Med.) Madre, ventre. *Matrice, ventre.* (Uterus. i. s. m. Cels.)

UTI

UTIL, adj. m. e f. Avantajoso, proveitoso, que serve para alguma cousa. *Utile, avantageux, profitable, qui sert, ou peut servir à quelque chose, &c.* (Utilis. e. adj. Cic.) §—á saude. Saudavel. *Utile à la santé.* (Salutaris. e. Saluber. bris. e. adj. Cic.) § Isto he util para adquirir a eloquencia, para viver feliz, &c. *Cela est utile, ou Cela sert pour acquérir l'éloquence, pour vivre heureux, &c.* (Id confert ad eloquentiam, ad beatè vivendum; &c. Cic.) § Ser util. i. h. Aproveitar, ser avantajoso. *Etre utile; profiter, servir, être avantageux, causer de l'utilité, apporter de l'avantage.* (Prodesse. Cic.)

UTIL, s. m Utilidade, cousa util. *L'utile, l'utilité, chose utile.* (Utile. s. n. Hor. *Rigorosamente he adj. e subentende-se pela Ellipse hum substantivo accommodado ao sentido da Oração.*) § Ajuntar o util ao agradavel. *Joindre l'utile à l'agréable.* (Utile dulci miscere. Hor.)

UTILIDADE, s. f. Proveito, vantagem, interesse. *Utilité, profit, avantage, intérêt.* (Utilitas. tis. s. f. Commodum. i s. n. Cic.) § A utilidade pública, ou do público. *L'utilité publique, ou du public.* (Publicæ utilitates. Ter. Communis utilitas. Quinct.) § Causar utilidade. *Apporter de l'utilité.* (Utilitatem afferre. Quinct.) § Não servir de alguma utilidade. Não servir de nada. *N'être d'aucune utilité; c. à. d. N'être d'aucun usage; ne servir de rien.* (Nullam præbere utilitatem. Cic.)

UTILIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Aproveitado.

UTILIZAR, v. a. Aproveitar, fazer com que huma cousa seja util, empregar utilmente. *Profiter, rendre une chose utile, l'employer utilement.* (Rem aliquam utilem reddere.) § Utilizar-se, v. r. Tirar utilidade. *Tirer quelque utilité, du profit, gagner, acquérir un avantage, &c.* (Ex aliqua re utilitates capere. Cic. Facere lucri rem. Nep. Lucrari. Cic.)

UTILMENTE, adv. Com utilidade, proveitosamente. *Utilement, avec utilité.* (Utiliter. adv. Cic.) § Servir-se das armas gloriosa, e utilmente. *Se servir glorieusement & utilement des armes.* (Armis uti gloriosè et salutariter. Cic.)

UVA

UVA, s. f. Fruto da videira. *Raisin, fruit de la vigne.* (Uva. æ. s. f. Cic.) § Cacho de uvas. *Grappe de raisin.* (Racemus. i. s. m. Virg. Uva. æ. s. f. Cic.) § Bago de uva. *Grain de raisin.* (Acinum. i. s. n. Plin. Acinus. i. s. m. Colum.) §—espim. Planta espinhosa. *Groselier, plante épineuse.* (Uva crispa, *ou* spina, *ou* grossularia.) §—de cão, ou de rato. *Joubarbe; espéce d'herbe.* (Sedum, *ou* Sempervivum minus. Cauda muris. Crassula minor.) §—de urso. Planta que tem a folha semelhante á da vinha. *Raisin d'ours, plante qui a la feuille comme la vigne.* (Ribes. is. s. f. Plin.) §—moscatel. *Raisin muscat.* (Uva Apiana.) § Apanhar as uvas. *Faire la recolte des raisins pour faire du vin.* (Uvas legere. Col. decerpere. Plin.)

UVE

UVEIRAS, s. f. pl. Vides sustentadas sobre arvores; arvores com vides. *Vignes soutenues sur des arbres; arbres embrassés par la vigne.* (Arbor amicta, *ou* juncta vite. Ovid. Arbor intexta vite. Virg. Maritæ arbores. Plin.)

VUL

VULCANO, s. m. (T. Mythol.) Deos do fogo. *Vulcan, Vulcain, le Dieu du feu.* (Vulcanus. i. s. m. Cic.) § (No S. F.) O fogo. *Vulcain, le feu.* (Vulcanus. i s. m. Virg.)

VULGAR, adj. m. e f. Commum, ordinario, trivial. *Vulgaire, commun, trivial, ordinaire.* (Vulgaris. Communis. e. adj. Cic.) § Que cousa ha mais vulgar, que, &c. *Qu'y a-t'il de plus vulgaire, que...* (Quid tam tritum, atque celebratum est, quàm, &c. Cic.) § Lingua, Linguagem vulgar. i. h. differente da Grega, e Latina; Romance. *Langue, ou Langage vulgaire.* (Vulgaris sermo. Cic. Sermo patrius. Lucr. Lingua vernacula. Suet.) § Maneira de fallar vulgar, e baixa. *Maniere de parler vulgaire & basse.* (Sermo vulgaris, *ou* plebeius. Cic.) § Homem não vulgar. *Homme non vulgaire.* (Non quivis unus, e populo. Cic.) § As linguas vulgares. As differentes linguas que os Póvos fallão hoje. *Les langues vulgaires. Les différentes langues que les peuples parlent aujourd'hui.* (Linguæ vernaculæ.)

VULGARIDADE, s. f. Modo de obrar proprio do vulgo. *Maniere d'agir seulement propre & particuliere au vulgaire.* (Agendi ratio, quam vulgus hominum sequitur.) § (No S. F.) *V.* Facilidade.

VULGARIZADO, adj. part. pass. m. DA. f. Feito

to vulgar, e commum. *Rendu vulgaire, commun.* (Vulgatus. a. um. T. Liv.)

VULGARIZAR, v. a. Fazer commum, e vulgar. *Rendre vulgaire, commun.* (Aliquid vulgare. Cic.) —com os servos o respeito. *Se familiariser trop avec ses serviteurs.* (Servis uti nimis familiariter, ou familiarius quam par est.) § Divulgar, espalhar, publicar, fazer correr a noticia. *Divulguer, publier, rendre public, faire courir le bruit.* (Vulgare. Virg.) § Publicar, traduzir, dar á luz hum livro. *Publier, traduire, mettre en lumiere un Livre.* (Librum, Scripta alicujus vulgare, in alium sermonem convertere.) § Vulgarizar-se, v. r. Facilitar-se, familiarizar-se com gente inferior. *Se familiariser trop avec des gens d'un rang inférieur, se ravaler, se rabaisser, s'abaisser.* (Vulgari cum privatis. T. Liv.)

VULGARMENTE, adv. Commummente, de hum modo vulgar, e commum. *Vulgairement, communement, d'une maniere commune & vulgaire, ordinairement.* (Vulgò. Passim. Cic. Vulgariter. adv. Plin.)

VULGATA, s. f. Versão, ou Traducção Latina da Escritura, recebida pela Igreja, e authorizada. *La Vulgate, version, ou traduction Latine de l'Ecriture, reçue par l'Eglise, & autorisée; &c.* (Vulgata Sacrorum Librorum interpretatio.)

VULGO, s. m. A multidão, o povo, plebe. *Vulgaire, la multitude, le peuple.* (Vulgus. i. s. m. e n. Cic.) § Ter a approvação do vulgo. *Avoir l'approbation du vulgaire. En être bien venu.* (In vulgus probari. Cic.)

VULNERADO, adj. part. pass. m. DA. f. *V.* Offendido.

VULNERAR, v. a. *V.* Offender. Ferir.

VULNERARIA, s. f. Planta recommendada para as feridas frescas. *Vulnéraire, plante recommandée pour les plaies & les blessures récentes.* (Herba vulneraria æ. s. f.)

VULNERARIO, adj. m. RIA. f. (T. Lat. e Med.) Pertencente ás feridas. *Vulnéraire, qui concerne les blessures, les plaies.* (Vulnerarius. a. um. Cic.) § Bom, proprio para curar as feridas. *Vulnéraire, bon, propre à guérir les plaies.* (Vulnerarius. a. um. Cic.) § Agua vulneraria. Agua que se tira das hervas vulnerarias. *Eau vulnéraire: celle qu'on tire des herbes vulnéraires.* (Aqua vulneraria.) § Os vulnerarios. (Usado como S.) Os simples vulnerarios. *Les vulnéraires. Les simples vulnéraires, comme le millepertuis; &c.* (Valentes herbæ ad vulnera, et ad stomachi dolores)

VULTO, s. m. Cara, rosto, semblante. *Visage, air du visage & mine, face de l'homme, la partie antérieure de la tête, qui comprend le front, les yeux, &c.* (Vultus ûs. s. m Os oris. s. n. Cic.) § Imagem, ou Figura de vulto. *V.* Estatua. § Cousa, que tem figura de gente, ou de algum animal, e apparece de maneira que se não enxerga o que he. *Espece, ou Représentation de quelque chose vue confusément, & qui ne se peut pas bien distinguer, discerner par les yeux.* (Confusa species. ei. s. f.) § A vulto. (Loc. adv.) Sem distinguir os objectos, indistinctamente. *Confusément, peu nettement, indistinctement, obscurement, sans faire de différence, sans distinction des objets.* (Indistinctè. A. Gell. Indiscriminatim. adv. Varr.)

VULTOSO, adj. m. SA. f. Que avulta, que faz vulto, que faz hum grande corpo. *Qui fait la représentation d'un grand corps, prodigieux, qui fait du volume.* (Magnus. a. um. Ingens. tis. adj. Cic.)

VULVA, s. f. (T. Anat.) O orificio da vagina. *Vulve, l'orifice du vagin, matrice.* (Vulva. æ. s. f. T. Liv.)

UVR

UVRE, ou UBRE, s. m. Teta da porca. *Tettine d'une truye.* (Sumen. nis. s. n. Mart.) § —de vacca. *Le pis, la teite d'une vache.* (Uber eris. s. n. T. Liv.)

VURMO, s. m. (T. Chir.) Materia branca, ou amarella que fazem as chagas. *Pus, humeur pourrie & blanchie, &c.* (Pus. ris. s. n. Cels.)

UYV

UYVAR, v. n. &c. *V.* Uivar.

UZA

UZAGRE, s. m. Doença que dá na cabeça dos meninos. *Pelade, maladie qui fait tomber le poil & les cheveux.* (Ophiasis. is. s. f.)

UZI

UZIFUR, s. m. (T. Chym.) Cinabrio, vermelhão, especie de mineral. *Uzifur, cinabre, vermillon, sorte de minéral.* (Cinnabaris. is. s. f. Plin.)

X

X, s. m. Letra consoante dupla, e a vigesima primeira do Alfabeto, que tem o som do *c* e *s* juntamente. *X, lettre consonne double, & la vingt & unieme de l'Alphabet, qui a le son du c & de l's tout ensemble.* § Esta Letra em Francez pronuncia-se *ixe.* *On prononce ixe dans la langue Françoise.* § Letra numeral que vale dez. *X; lettre numérale qui vaut dix.* (X, i. h. decem.) § Pondo-se-lhe por sima huma linha horizontal val dez mil. *Quand on mettoit une ligne au dessus de l'X, il signifioit dix mille.* (Decem millia.)

XAC

XACOCO, adj. m. CA. f. (T. vulgar.) Que quer fallar huma lingua, e a confunde com outra. *Babillard, de, qui en parlant une langue la confond avec une autre grossiérement.* (Barbarè bilinguis. e.)

XAD

XADREZ, s. m. Jogo. *Echecs, sorte de jeu.* (Latrunculorum ludus. i. s. m.) § Peças, com que se joga o xadrez. *Echecs, les pieces avec lesquelles on joue à ce jeu.* (Latrunculi. orum. Sen. Latrones. num. s. m. pl. Ovid.) § Taboleiro para jogar o xadrez. *Echiquier, petit table où l'on range les échecs.* (Tabula latruncularia. Sen.) § Jogar o xadrez. *Jouer aux échecs.* (Latrunculis ludere. Sen. Latronum bella ludere. Mart. *ou* prælia. Ovid.)

XAM

XAMSI, s. f. Provincia da China. *Xansi, Province de la Chine.* (Xansia. æ. s. f.)

XAQ

XAQUE-E-MATE, s. m. (T. do Jogo do Xadrez.) A Exclusão do Rei. *Echec donné au Roi, l'attaquer, l'obliger de se retirer.* (Exclusio regis in ludo latrunculorum. Adversarium ad incitas redigere.)

XAR

XAREL, ou CHAREL, s. m. Cubertura da garupa do cavallo. *Housse de cheval.* (Equi stragulum. i. s. n. Cic.)

XARETA, f. f. Redes de cordas, ou grades de páo nos bordos dos navios para impedir aos inimigos a entrada. *Filet fait de cordes dans les vaisseaux pour empêcher l'entrée des ennemis.* (Rete nauticum ex funibus.)

XARGÃO, *ou* XERGÃO, f. m. Colchão de palha. *Paillasse, toile remplie de paille qu'on met pour se coucher.* (Culcitra paleata. *ou* ftramentitia.)

XAROPADO, adj. part. paff. m. DA. f. Purgado com xarope. *Purgé, ée, avec du fyrop.* (Syrupo purgatus. a. um.)

XAROPAR, v. a. Dar xarope; purgar com xarope. *Faire prendre une potion, une médecine, un breuvage préparé avec du firop.* (Aliquem fyrupis purgare.) § Xaropar-fe, v. r. Tomar xarope. *Prendre une potion, ou un breuvage préparé avec du firop.* (Syrúpum fumere. T. Med.)

XAROPE, f. m. Genero de medicamento. *Sirop, compofition qu'on fait des fucs de fleurs, d'herbes, de fruits, &c. avec du fucré, ou du miel, &c.* (Syrupus. i. f. m. T. Med. Serapion. ii. f. n. Celf. Potio medica.)

XARROCO, f. m. Peixe. *Un cayement, poiffon qui a la figure d'un lézard.* (Lacertus. i. f. m. Plin.)

XARRUA, f. f. *V.* Charrua.

XAS

XASTRE, f. m. *V.* Alfaiate.

XER

XERGÃO, f. m. *V.* Xargão.

XERINGA, *ou* XIRINGA, f. f. Inftrumento de deitar mézinhas; clyfter. *Seringue, inftrument pour donner un lavement.* (Clyfter. éris. f. m. Celf.)

XERINGAR, v. a. *V.* Seringar.

XIC

XICARA, f. m. Tacinha para tomar chocolate, chá. *Taffe à prendre du chocolat, du thé.* (Patera. æ. f. f. Scyphus. i. f. m. Virg.)

XO

XÓ. Voz com que fe fignifica ás beftas que parem. *Hohe, ou hou, mot pour faire arrêter les chevaux & autres bêtes.* (Vox fiftere volentis jumentum.)

XOF

XOFRE, f. m. Pancada que fe dá com o dedo. *V.* Piparote. § De xofre. (Loc. adv.) Repentinamente, inconfideradamente. *Soudainement, tout-à-coup, tout-d'un-coup, fubitement, inconfidérément, fans circonfpection.* (Repentè. Repentinò. Inconfideratè. adv. Cic.)

Y

Y, f. m. I Grego a vigefima fegunda Letra do Alfabeto. *Y; on l'appelle I Grec; c'eft la vingt-deuxieme lettre de l'Alphabet.*

YOR

YORK, f. f. Cidade de Inglaterra. *York, Ville d'Angleterre.* (Eboracum. ci. f. n.)

YPE

YPECACUANHA, f. f. *V.* Ipecacuanha.

YPS

YPSILOIDE, f. f. (T. Anat.) Huma das futuras do craneo. *Ypfiloide; c'eft une des futures du crâne.* (Ypfiloidis. is. f. f. T. Anat.)

Z

Z, f. m. Letra confoante dupla, que tem o fom de ds, ou ss, a vigefima terceira, e ultima do Alfabeto: (Em Francez pronuncia-fe *le zede*, ou leze.) Z, *lettre confonne double, qui a le fon de ds, ou ss. la vingt-troifieme & la derniere de l'Alphabet: (En François on prononce le zede*, ou leze.)

ZAA

ZAARA, *ou* SAARA, f. f. O Deferto, huma grande Região de Africa. *Zaara, ou Saara, le Defert, une grande Région de l'Afrique.* (Zaara. æ. f. f. Defertum. i. f. n.)

ZAF

ZAFIRA, f. f. *V.* Safira.

ZAG

ZAGAIA, f. f. Zaguncho. *Zagaie, forte de grand dard.* (Maurum jaculum. Hor.)

ZAGAIADA, f. f. Golpe, ou ferida da zagaia. *Coup de zagaie.* (Teli Maurufii ictus. ús. f. m.)

ZAGAL, f. m. } *V.* { Paftor.
ZAGALA, f. f. } { Paftora.

ZAGALEJO, f. dim. m. } *V.* Paftorinho.
ZAGALETO, f. dim. m. }

ZAGUNCHO, f. m. Dardo muito curto, e muito agudo. *Dard fort court & fort aigu.* (Verutum. i. f. n. Cæf. Veru. f. n. indecl. Virg.)

ZAI

ZAINO, adj. (Cavallo.) Caftanho efcuro fem mefcla. *Zain, qui eft d'un poil obfcur, & fans aucune marque blanche.* (Equus pilis fubrufis.)

ZAM

ZAMBOA, f. f. Efpecie de lima, ou cidra. *Efpece de citron, pomme d'Adam.* (Pomum Affyrium, ou Adami.)

ZAMBOEIRA, f. f. Arvore que dá zamboas. *Sorte de citronier, arbre.* (Affyria citrus. i. f. m. Plin.)

ZAMBRO, adj. m. BRA. f. Que tem as pernas tortas. *Qui a les jambes courbées, ou tortues, tournées en dedans, ou en dehors.* (Varus. a. um. Hor.)

ZAMBUGEIRO, *ou* ZAMBUJO, f. m. Arvore. *Olivier fauvage, arbre.* (Oleafter. tri. f. m. Cic.)

ZAN

ZANGA, f. f. (T. Plebeo.) *V.* Inimizade. Antipathia. Máo agouro.

ZANGADO, adj. part. paff. m. DA. f. *V.* Enfadado. Enfaftiado. Malagourado.

ZANGAR, v. a. Caufar infelicidade. *Caufer du malheur, difgracier.* (Infortunium alicui afferre.) § *V.* Enfaftiar. Defgoftar. § Zangar-fe, v. r. *V.* Enfaftiar-fe. Defgoftar-fe.

ZANGANO, *ou* ZANGÃO, f. m. Befpa, ou efpecie de abelha. *Guêpe, bourdon, groffe mouche qui reffemble à une abeille, mais qui ne fait point de miel.* (Fucus. ci. f. m. Virg.) § (No S. F.) *V.* Adêlo.

ZANGANO, f. m. *V.* Adêlo.

ZANGUIZARRA, f. f. *V.* Defordem.

ZANOLHO, adj. m. LHA. f. Torto dos olhos, falto de hum olho. *Louche, qui a les yeux de travers.* (Strabo. ónis. f. m. Cic. Strabonus. Petr. Strabus. a. um. Ovid.)

ZAR

ZARABATANA, *ou* ZARAVATANA, f. f. Canudo de vidro, ou páo furado para botar aos paffa-

ſaros grãos, &c. *Sarbacane, un long tuyau de verre, ou un bois percé par les deux bouts dont on ſe ſert d'ordinaire pour jetter aux oiſeaux des pois; &c.* (Tubus, per quem flando aliquid jaculamur.)

ZARAGATOA, ſ. f. Herva. *Herbe aux puces, plante.* (Pſyllion. ii. ſ. n. Plin.)

ZARCÃO, *ou* ZARQUÃO, ſ. m. Tinta encarnada, de que usão os Pintores. *Rubrique, une terre rouge, épaiſſe, & péſante.* (Rubrica ſinopica. ſ. f. Virg.)

ZARCO, adj. m. CA. f. } *V.* { Zanolho.
ZARGUNCHADA, ſ. f. } *V.* { Zaguiada.
ZARGUNCHO, ſ. m. } *V.* { Zaguncho.

ZARNATA, ſ. f. Cidade de Tzaconia, ou Braço de Maina na Morea. *Zarnata, Ville de Tzaconie, ou Braccio de Maina dans la Morée.* (Zarnata. æ. ſ. f.)

ZARPAR, v. n. *V.* Sarpar. Levantar ancora.

ZEA

ZEA, ſ. f. Ilha, e Cidade do Archipelago para a banda da Europa. *Zea, Ile de l'Archipel vers l'Europe.* (Cea. æ. ſ. f.)

ZEB

ZEBELINA, ſ. f. } Eſpecie de doninha. *Zibeline, animal ſauvage qui reſſemble à la belette.* (Muſtella zibelina.)
ZEBELINO, ſ. m. }

ZEBRA, ſ. f. Mula Africana, cuja pelle he atraveſſada com riſcas negras ſymmetricas. *Zèbre, eſpece de mulet du Cap de Bonne-Eſpérance, dont la peau eſt traverſée de bandes noires preſque ſymmétriques.* (Zebra. æ. ſ. f. Mula Syria.)

ZELADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Tratado com zelo. *Traité avec zèle, avec un grande affection.* (Ardenti, *ou* Flagranti ſtudio proſequutus.)

ZELADOR, ſ. v. m. O que he zeloſo, o que tem zelo por alguem, ou por alguma couſa. *Zélateur, qui eſt zélé pour quelqu'un, ou pour quelque choſe; &c.* (Hominis, *ou* Alicujus rei ſtudioſus. ſtudioſiſſimus. Cic. fautor. oris. ſ. m. C. Nep.) § Hum grande zelador da gloria de Deos. *Un grand zélateur de la gloire de Dieu.* (Divinæ gloriæ mirè ſtudioſus. Divinæ gloriæ ſtudio ardens. Cic.)

ZELADORA, ſ. v. f. A que tem zelo, a que obra com zelo por alguem, &c. *Zélatrice, celle qui eſt zélé, qui agit avec zéle pour quelqu'un, &c.* (Alicujus ſtudioſa. fautrix. cis. ſ. f. Cic.)

ZELANDIA, ſ. f. Huma das Provincias unidas. *Zélande, une des Provinces unies.* (Zelandia. æ. ſ. f.)

ZELAR, v. a. Ter zelos, ſer zeloſo de alguem, de alguma couſa. *Avoir du zèle, être zélé, agir avec zèle pour quelqu'un, pour quelque choſe.* (Alicujus rei ſtudio ardere. accendi. inflammari. Aliquid diligenter et ſtudioſè curare. Cic.) §—muito a gloria de Deos. *Etre extrêmement zélé pour la plus grande gloire de Dieu.* (Divinæ gloriæ ſtudio inflammari. flagrare. Cic.) §—cargos; empregos. *V.* Pertender. §—alguem. Ter zelos por alguem. *Etre jaloux, avoir de la jalouſie pour quelqu'un.* (Zelotypiâ laborare.)

ZELO, ſ. m. Affecto ardente pelas couſas, e peſſoas. *Zele, grande, ou ardente affection pour les choſes, & pour les perſonnes.* (Acre, *ou* Ardens, *ou* Flagrans ſtudium. ii. ſ. n. Studioſus in aliquem animus. Cic.) § Que arde em zelo pelo ſeu Principe. *Qui brûle de zele pour ſon Prince.* (Optimè, *ou* Egregiè animatus erga Principem.) §—pela conſervação, ou pela ſaude de huma peſſoa. *Zele pour la conſervation, ou pour le ſalut d'une perſonne.* (Studium in ſalutem alicujus. Cic.) § O zelo da caſa de Deos o devora. (Loc. da Eſcrit. Sagrada.) Elle tem hum extremo zelo pelo ſerviço de Deos. *Le zele de la maiſon de Dieu le dévore. c. à. d. Il a un zele extrême pour le ſervice de Dieu.* (Divini cultûs ſtudio ille flagrat. Cic.) § No pl. Paixão miſturada de amor, e de odio. *Jalouſie, zele, émulation.* (Zelotypia. æ. Plin. Rivalitas tis. ſ. f. Cic. Zelus. i. ſ. m. Vitr.) § Ter, ou Conceber zelos. *Avoir de la jalouſie; brûler de jalouſie, * jalouſer, être jaloux.* (Zelotypiâ accendi, *ou* teri.)

ZELOSAMENTE, adv. Com zelo, com ardor. *Avec zele; avec ardeur, ardemment, paſſionnément.* (Ardenter. Studioſe. adv. Ardenti, *ou* Flagranti ſtudio. ablat. Cic.)

ZELOSISSIMO, adj. ſup. m. MA. f. *de* Zeloſo. *V.*

ZELOSO, adj. m. SA. f. Que tem zelo. *Zélé, ée, qui a du zele, bien du zele; jaloux du bien de quelqu'un.* (Studioſus. Studio incenſus. a. um. Cic.) § He hum zeloſo. He huma zeloſa. (Uſado como S.) *C'eſt un zélé. C'eſt une zélée.* (Studioſiſſimus. Fautor. oris. ſ. m. Fautrix. cis. ſ. f. Cic.)

ZEN

ZENITH, ſ. m. (T. Aſtron.) O ponto vertical do Ceo, que eſtá perpendicularmente elevado aſſima de nós. *Zénith, le point vertical du Ciel, qui eſt élevé perpendiculairement au-deſſus de nous.* (Zenith. ſ. n. ind. Cœli vertex. cis. ſ. m. Virg.)

ZEP

YEPHYRO, *ou* ZEFYRO, ſ. m. Vento brando, ſuave, e agradavel. *Zephyr, un vent doux & agréable.* (Zephyrus. i. Plin. Favonius. ii. ſ. m. Plaut.)

ZEU

ZEUGMA, ſ. f. (T. Gram.) Figura da Grammatica, que he huma eſpecie de ellipſe. *Zeugma, eſpece d'Ellipſe.* (Zeugma. tis. ſ. n.)

ZIM

ZIMBORIO, ſ. m. Abobeda ſemiesferica que ſe eleva por ſima de huma Igreja, de hum veſtibulo, &c. Obra de arquitectura. *Dôme, voûte demi-ſphérique qu'on éleve au-deſſus d'une Egliſe, d'un veſtibule, &c. ouvrage d'architecture.* (Tholus. i. ſ. m. Vitruv.)

ZIMBRAR, v. n. (T. vulgar.) Eſpancar, dar com alguma couſa, dar pancadas. *Battre, frapper, fouetter.* (Verberare. T. Liv.)

ZIMBRO, ſ. m. Arbuſto. *Genevrier, arbriſſeau.* (Juniperus. i. ſ. f. Virg.)

ZIN

ZINCO, ſ. m. Semimetal. *Zinc, demi-métal, qui a la propriéte de rendre le cuivre jaune.* (Zincum. ci. ſ. n. T. Ch.)

ZINGAMOCHO, *ou* ZIGAMOUCHO, ſ. m. Remate, ou accreſcentamento de couſa alta. *Tout ce qui eſt attaché au haut, à la cime de quelque choſe, comme une croix au haut, à la pointe d'un clocher, une girouette au haut d'un couvert, d'un édifice.* (Alicujus verticis appendix. ſcis. ſ. f.)

ZINGRADO, adj. part. paſſ. m. DA. f. Eſcarnecido. *Joué, ée.* (Illuſus a. um. Cic.)

ZINGRAR, v. a. Eſcarnecer, fazer zombaria. *Jouer quelqu'un, ſe moquer, ſe railler de lui.* (Aliquem illudere. Cic.)

ZIR

ZIRBO, ſ. m. (T. Anat.) Redenho, que cobre as tripas. *Coëffe, ou tunique graſſe qui envelope les inteſtins, gras double.* (Omentum. i. ſ. n. Plin.)

ZIZ

ZIZANIA, s. f. (T. Gr.) Joio, máo grão que cresce entre os pães. *Ivraie, mauvais grain qui croît parmi les bleds.* (Zizania. æ. s. f. T. Bibl. Lolium. ii. s. n. Virg.) § (No S. F.) Discordia, dissensão, divisão. *Zizanie, discorde, dissension, division, mésintelligence.* (Dissensio. onis. Discordia. æ. s. f. Cic.) § Semear a zizania entre os amigos. *Semer la zizanie parmi les amis.* (Dare operam, ut amicorum dissidia fiant. Cic.)

ZOA

ZOADA, s. f. Som forte, e aspero. *Un son aigu, bruit aigre, perçant, qui perce les oreilles.* (Stridor. oris. s. m. Cic.)

ZOAR, v. n. Soar, fazer hum som forte, e aspero. *Bruire, faire un bruit aigre, perçant.* (Graviter sonare. Virg. Stridere. Hor.)

ZOD

ZODIACAL, adj. m. e f. Que pertence ao Zodiaco. *Zodiacal, ale, qui appartient au Zodiaque.* (Ad Zodiacum spectans. tis. adj.)

ZODIACO, s. m. (T. Astron.) Hum dos grandes Circulos da esfera, onde os Planetas se movem, e que está dividido em doze Signos. *Zodiaque; l'un des grands Cercles de la Sphere, où les Planetes se meuvent, & qui est divisé en douze Signes.* (Orbis signifer. Cic. Circulus signifer. Vitr. Zodiacus. i. s. m. Varr. apud Gell.)

ZOI

ZOILO, s. m. Critico maligno, e invejoso. *Zoile, critique malin, & envieux.* (Acris, *ou* severus censor. oris. Zoilus. i. s. m.)

ZOM

ZOMBADO, adj. part. pass. m. DA. f. Escarnecido. *Moqué, &c.* (Irrisus. a. um. Cic.)

ZOMBADOR, s. v. m. O que zomba, o que faz zombaria de alguem. *Moqueur, railleur, gausseur, qui tourne en ridicule.* (Irrisor. Cic. Derisor. oris. Hor. Cachinno. onis. s. m. Pers.)

ZOMBAIA, s. f. (T. de Relação.) Maneira de saudar, e de reverenciar os Grandes, os Principes, os Reis das Indias, batendo com a testa em terra. *Zombaie, la maniere de saluer & de révérer les Grands, les Princes, les Rois des Indes, en frappant du front la terre.* (Prona, *ou* Cernua veneratio. onis.) § Fazer a zombaia. *Faire la zombaie.* (Contingere, *ou* Ferire humum venerabunda fronte.)

ZOMBAR, v. a. Dizer zombarias, escarnecer, fazer escarneo de alguem. *Jouer quelqu'un, en faire sa dupe, se moquer, se railler, faire des railleries de quelqu'un, le tourner en ridicule* (Aliquem ridere. irridere. deludere. illudere. Cic. ludificari. Ter. derisui, *ou* ludibrio habere. Cic.) §—gracejando. *Se jouer, badiner, plaisanter, railler agréablement, dire ou faire des plaisanteries, folâtrer, se divertir.* (Jocari. Cavillari. Dicere aliquid per jocum. Cic.)

ZOMBARIA, s. f. Escarneo, o zombar com palavras, ou acções. *Moquerie, dérision, raillerie, l'action de se moquer.* (Irrisio. onis. s. f. Cic.) §—de palavras, e com graça. *Enjouement, plaisanterie, raillerie agréable, badinage, folâtrerie.* (Jocatio. onis. Facetiæ. arum. s. f. Jocus. i. s. m. Cic.) § Dizer alguma cousa por zombaria. *Dire quelque chose en plaisantant, par jeu, par raillerie, en raillant, pour rire.* (Aliquid dicere per jocum. *ou* per ridiculum. Cic. per deridiculum. Ter.) § Fóra de zombaria. Sem zombaria. Zombaria fóra, ou á parte. i. h. Seriamente. *Raillerie à part, sérieusement.* (Extra jocum. Remoto joco: ablat. Cic.) §—picante. *Badinage piquant.* (Dicacitas. tis. s. f. Cic.) § Por zombaria. Zombando, galanteando. *En plaisantant, par jeu, par raillerie, en riant, plaisamment, d'un air enjoué.* (Jocosè. Cic. Jocolariter. adv. Plin. Joco: abl. Ter. Per jocum. Cic.)

ZOMBA-ZOMBANDO, loc. adv. (T. vulgar.) Quasi por zombaria, não seriamente. *Presque en jouant, par jeu, par maniere de jeu, presque en raillant, pas sérieusement.* (Quasi per deridiculum. Ter.)

ZON

ZONA, s. f. (T. Astron. e Geogr.) Espaço de terra, ou do Ceo comprehendido entre dous Circulos. *Zone, espace de terre, ou du Ciel contenu entre deux cercles; &c.* (Zona. æ. s. f. Virg.) §—torrida. *La zone torride.* (Zona torrida. Virg. terrarum media. Exusta flammis et cremata zona. Plin.) §—torrida. (No S. F. e Prov.) Lugar onde o Sol he muito abrazador, onde não ha sombra alguma. *La Zone torride.* c. à. d. *Un endroit où le Soleil est fort brûlant, ou il n'y aucune ombre.* (Zona torrida. Locus solis flammis crematus.) § Zonas frigidas, ou glaciaes. *Les Zones glaciales.* (Zonæ glaciales, rigentes. Plin. frigidæ. Cic.) § As duas Zonas temperadas. *Les deux Zones tempérées.* (Zonæ temperatæ. Plin.)

ZONIDO, s. m. Soido, som. *Son, bruit.* (Sonitus. ûs. Susurrus. i. Stridor. oris. s. m. Cic.) §—das abelhas. *Bourdonnement, brouissement, bruit que font les abeilles.* (Bombus. i. s. m. Varr. Sonitus. Fremitus. ûs. s. m Virg.) §—do vento. *Bruit du vent.* (Murmur. ris. s. n. Virg. Fremitus ûs. s. m. Lucr.) §—dos ouvidos. *Tintement des oreilles.* (Aurium tinnitus. ûs. s. m. Plin.)

ZONIR, v. n. Soar muito. *Bruire, faire un bruit aigre, perçant.* (Graviter sonare. Stridére. Virg.) §—as abelhas. *Bourdonner comme des abeilles.* (Bombum facere. Bombilare. Varr. Stridere. Sussurrare. Virg.) § Zunem-me os ouvidos. *Les oreilles me tintent.* (Aures mihi tinniunt. Catul. Mihi sonant aures. Cels.)

ZOO

ZOOGRAFIA, s. f. Descripção dos animaes. *Zoographie, description des animaux.* (Zoographia. æ. s. f.)

ZOOLATRIA, s. f. Adoração dos animaes. *Zoolatrie, adoration des animaux.* (Zoolatria. æ. s. f.)

ZOOLITO, s. m. Parte dos animaes que se mudou em pedra. *Zoolite, partie des animaux qui s'est changé en pierre.* (Zoolitus i. s. m.)

ZOOLOGIA, s. f. Parte da Historia Natural, que trata dos animaes. *Zoologie, partie de l'histoire naturelle qui a pour objet les animaux.* (Zoologia. æ. s. f.)

ZOOPHYTE, s. m. Corpo natural, que participa do animal, e da planta, como a esponja, a herva sensitiva; &c. *Zoophyte, ou Zoophites, corps naturel qui tient quelque chose de l'animal & de la plante; comme l'eponge, l'herbe sensitive.* (Zoophyta. orum. s. n. Quæ nec animalium, nec fruticum, sed tertiam ex utroque naturam habent.)

ZOOTOMIA, s. f. Anatomia dos animaes. *Zootomie, anatomie des animaux.* (Zootomia. æ. s. f.)

ZOR

ZORRA, s. f. *V.* Rapoza. § Genero de carro pe-

pequeno, e baixo. *Petit chariot.* (Parvulum plaustrum, *ou* rude vehiculum, quod vulgò *Zorra* vocatur.)

ZORRAGUE, f. m. *V.* Azorrague.

ZORRAL, f. m. Paffaro. *V.* Eftorninho.

ZORREIRO, adj. m. RA. f. (T. Marit.) Vagarofo, preguiçofo, ronceiro. *Lent, péfant à faire les chofes.* (Tardus. Cic. Lentus. a. um. Virg.)

ZORROS, f. m. pl. *V.* Reboque. Sirga. § Levar a zorros. Rebocar, levar á firga, de reboque. *Remorquer, faire tirer un vaiffeau, un bâtiment par des chaloupes avec des cables, ou par un autre vaiffeau.* (Trahere remulcò. Remulcare. Non.)

ZORZAL, f. m. Eftorninho, ave preta. *Etourneau, petit oifeau.* (Sturnus. i. f. m. Plin.)

ZOT

ZOTE, adj. m. (T. chulo.) Ignorante, idiota, pateta. *Un idiot, homme fimple & groffier.* (Infipiens. tis. adj. Cic.)

ZOU

ZOUPEIRA, adj. f. Velha decrepita que já não póde bulir comfigo *Vieille décrepite, ratinée.* (Vetula. æ. f. f. Cic.) § Vil meretriz. *Une gueufe abandonnée à tout venant.* (Vilis muliercula. æ. f. f. Scortum. i. f. n. Plaut.)

ZOUPEIRO, adj. m Velho decrepito que já não póde bulir comfigo. *Vieillard décrépit.* (Vetulus. i. f. m. Cic.)

ZUL

ZULFA, f. f. Cidade da Armenia, ou Turcomania fobre o rio Arafi. *Zulfa, Ville d'Armenie, ou Turçomanie fur le fleuve Arafi.* (Zulfa. æ. f. f.)

ZUM

ZUMBAIA, *ou* ZOMBAIA, f. f. Profunda reverencia. *Zombaie, profonde révérence, refpectueufe vénération.* (Summa reverentia. æ. f. f. Cic.)

ZUMBAIAR, *ou* ZOMBAIAR, v. a. Cortejar fazendo zumbaias, reverenciar alguem profundamente. *Faire la zombaie à quelqu'un.* (Contingere humum venerabunda facie.)

ZUMBAR, v. n. *V.* Zonir.

ZUMBIDO, f. m. Sufurro das abelhas, mofquitos, mofcas, &c. *V.* Zonido.

ZUMBRIDO, adj part. paff. m. DA. f. *V.* Curvado. Dobrado. Humilhado. § Ser, ou Andar zumbrido *V.* Curvar-fe. Dobrar-fe. Humilhar-fe.

ZUMBRIR-SE, v. r. *V.* Curvar-fe. Dobrar-fe. § (No S. F.) *V.* Humilhar-fe.

ZUN

ZUNIDO, f. m. Pequeno ruido, ou murmurio que fazem as folhas das arvores, agitadas pelo vento, &c. *Petit bruit, ou murmure que font les feuilles des arbres agitées du vent.* (Sufurrus. i. Stridor. oris. f. m. Cic.) §—dos ouvidos. *Tintement, bruit qu'on entend dans les oreilles.* (Aurium tinnitus. Celf.)

ZUNIMENTO, f. m. } *V.* { Zunido.
ZUNIR, v. n. } *V.* { Zonir.

ZUR

ZURICH, f. m. Cidade, e Cantão dos Suiffos. *Zürich, Ville & Canton des Suiffes.* (Tigurum. i. f. n. Tigurinus pagus.)

ZURRACHA, f. f. Embarcação de paffagem, barco de carreira. *Barque de paffage.* (Epibades. um. f. f. pl. Ulp.)

ZURRAPA, f. f. *V.* Surrapa.

ZURRAR, v. n. Dar zurros, foltar o burro a fua voz. *Braire.* (Rúdere. Ovid.)

ZURRO, f. m. A voz do burro. *Braiement, le braire, ou le cri de l'âne.* (Ruditus. ús. f. m. Apul.)

ZURZIDO, adj. part. paff. m. DA. f. Efpancado, maltratado. *Maltraité, &c.* (Malè, *ou* fuftibus malè multatus. Cic.)

ZURZIDURA, f. f. *V.* Efpancamento. Máo tratamento.

ZURZIR, v. n. (T. vulgar.) Efpancar, dar pancadas, maltratar alguem ou de mãos, ou de palavras afperas. *Donner des coups de bâtons, maltraiter quelqu'un, lui faire tort.* (Aliquem malè multare. fufte, *ou* fuftibus malè multare. Cic.)

ZYM

ZYMOTECHNIA, f. f. Parte da Chimica, que trata da fermentação. *Zymotechnie, partie de la Chimie qui s'occupe de la fermentation.* (Zymotechnia. æ. f. f.)

F I M.